

PONDERAÇÃO DE PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ponderação de princípios cosmoéticos* é a técnica resolutive de dilemas, intra e interconscienciais, ampliadora da lucidez e do autodiscernimento, embasada no sopesamento acerca de quais fundamentos da Ética Cósmica são aplicáveis no contexto, para solução de caso pessoal ou grupal, favorecedores do autojuízo diante das escolhas de destino.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ponderação* vem do idioma Latim, *ponderatio*, “o pesar, pesado; peso”, e este do *ponderare*, “pesar; calcular; ponderar”. Surgiu no Século XVIII. O termo *princípio* deriva também do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Apareceu no Século XIV. O termo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Análise principiológica cosmoética. 2. Avaliação principiológica cosmoética. 3. Juízo cosmoeticológico de princípios.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponderação de princípios cosmoéticos*, *ponderação a menor de princípios cosmoéticos* e *ponderação a maior de princípios cosmoéticos* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Irreflexão principiológica. 2. Precipitação decisória. 3. Juízo superficial. 4. Imprudência avaliativa.

Estrangeirismologia: o *leitmotiv* embasador de todo raciocínio ou elaboração construtiva; a aplicação *urbi et orbi* do autodiscernimento crítico cosmoético; o *upgrade* evolutivo decorrente das decisões de vida acertadas; a dedicação *full time* às análises das contingências incidentes nos conflitos; o *Autopensarium*; o *principium conscienciologicum*; o balanço da *performance* principiológica cosmoética; a parapsicoteca cosmovisionária do *Projectarium* pessoal; o *tour de force* resolutive das problemáticas proexológicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade diante das decisões de destino.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Técnica: caminho balizado. Tecnologia: prática lógica. Superemos gargalos evolutivos.*

Coloquiologia. As decorrências positivas da experimentação constante da ponderação principiológica cosmoética leva ao estado íntimo de tranquilidade, quando diante de contingências intransponíveis, representado pela expressão popular: – “O que não tem solução, solucionado está”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Ponderação.** *Tudo exige ponderação. Até os sábios se enganam*”. “A ponderação científica, técnica, racional e lógica é o caminho mais curto para se chegar à **Serenologia**”.

2. “**Princípio.** Cada constructo ou **princípio evolutivo** exige ser aplicado individualmente. *O mesmo sapato não serve em todos os pés.*”

3. “**Princípios.** Jamais os instintos dos sentidos físicos conseguem superar a racionalidade dos **princípios mentaissomáticos.**”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ponderação principiológica cosmoética; o holopensene pessoal do autodiscernimento cosmoético; o holopensene pessoal da holomaturidade; o holopensene pessoal da cognição; os reciclopenses; a reciclopensidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; o holopensene pessoal da racionalidade; a pensidade lúcida; os ortopenses; a ortopensidade; a autocatálise pensênica harmoniosa; o holopensene construído da Evolucionologia Serenológica.

Fatologia: o raciocínio deflagrador dos neoprocimentos; o poder do autodiscernimento paratécnico; o ajuizamento pessoal; as soluções cosmoéticas; a autovivência madura dos momentos evolutivos únicos; a colisão de princípios; o esquema de ponderação; as contraposições dos princípios; a ponderação de valores; os juízos de valor; o elenco de valores envolvidos; a ética do julgamento; a Cosmoética do julgamento; o avanço mentalsomático; a autexperimentação diuturna dos pilares do paradigma consciencial; a nutrição informacional; o descortino da vida prática; a resolução de problemas; a autossuperação dos gargalos evolutivos; o alívio gerado pela descoberta do caminho a seguir; o entendimento da crise de crescimento; a elucidação do raciocínio; o alívio do dilema; as manifestações prioritárias; a mutação imediata de projetos anteriores; o afastamento lúcido dos assuntos secundários; os problemas pessoais; as pendências postergadas em análise; os conflitos de interesses a serem superados; a análise pormenorizada das consequências aplicativas; o exame minucioso de tudo; a habilidade avaliativa; a verdade sempre relativa; as melhores abordagens, condutas e atitudes pessoais; o predomínio do melhor resultado; as pesquisas dos ditames; os ditames maxifraternos; o entendimento situacional; a resolução independente dos dilemas cosmoéticos pessoais; a valorização da interdependência; a autoimperturbabilidade; a felicidade íntima; a autocosmoética cotidiana vivenciada; a elucidação dos pontos cegos morais; a erudição aplicada; a autoridade moral; o embasamento da lei; o destemor cosmoético; o diagnóstico do problema; a diretriz da solução; a definição da solução; a solução desassediadora crítica; a solução não violenta dos conflitos; a solução existencial pelo autenfrentamento; o autofoco na solução cosmoética e não no problema; a Impactoterapia Cosmoética; a Cosmoética Destrutiva; a autoconscientização cosmoética; o impacto da vivência detalhista dos *princípios cosmoéticos* no dia a dia; a agenda principiológica; as interrelações principiológicas; o raciocínio complexo norteando o entendimento da vivência de rol de princípios; a capacidade resultante da experiência intelectual com os *princípios cosmoéticos*; o ato de saber *de cor e salteado* o rol de *princípios cosmoéticos*; a autonomia decorrente dos *princípios cosmoéticos* cotidianos; o cosmoetograma desvelando os princípios pessoais vigentes; a cosmovisão ampliada.

Parafatologia: a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a solução parapsíquica; as inspirações extrafísicas; as extrapolações parapsíquicas; a recuperação de cons; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo as autorreflexões sobre a cosmoética pessoal; a autodesassedialidade; os parafatos referendando os fatos; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) descortinando realidades; as energias conscienciais (ECs); a autossustentabilidade energética exercida pela tática dos *princípios cosmoéticos*; o uso cosmoético do autoparapsiquismo lúcido; a interconfiança dos amparadores extrafísicos; a leitura energética explicitadora dos *gaps* de Cosmoética; o conscienciês; a projetabilidade lúcida (PL) cosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Direitologia-Paradireitologia-Cosmoeticologia*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* permitindo a autopensozação principiológica; o *sinergismo valores evolutivos-princípios cosmoéticos*; o *sinergismo Autoprincipiologia-Autodiscernimentologia-Autexperimentologia*; o *sinergismo dos atributos conscienciais* potencializando a autopensozação; o *sinergismo cronêmica-paracronêmica*; o *sinergismo cosmoético autocriticidade apurada-autocognição aprofundada-heterocriticidade ponderada*.

Principiologia: a ponderação de *princípios cosmoéticos*; a equanimidade de todos os *princípios cosmoéticos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) exercido na autorreflexão acerca da vivência dos *princípios cosmoéticos*; o *princípio do livre arbítrio*; o *princípio da exaltação e valorização do autodiscernimento*; o *princípio da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *princípio das verdades relativas de ponta* (verpons); o *princípio de a evolução ser a eliminação gradativa dos pontos cegos relativos ao panorama cósmico na autoconsciencialidade*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio de nenhuma solução ser ponto final*.

Codigologia: o *Código da Cosmoética Extrafísica*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) dos evolucionólogos direcionando o raciocínio ponderativo; o vislumbre do *código das Consciexes Livres* (CLs) determinando o desfecho mais correto.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciologia*; a *teoria dos princípios cosmoéticos* embaixadores da evolução; a *teoria da interpretação racional inserida nos contingenciamentos*; a *teoria da apreciação dos fatos e parafatos*; a *teoria do paradigma consciencial* exercida no dia a dia multidimensional.

Tecnologia: a *técnica da priorização do mais relevante*; a *técnica do raciocínio lógico-matemático*; a *técnica da observação da paralógica*; a *técnica de saber ouvir, saber falar, saber calar*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da reflexão ortopensênica*; a *técnica da proporcionalidade*; a *técnica da relativização*; a *técnica da revisão cosmoética*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado multidimensional constante*; o voluntariado exercido com foco na aplicabilidade dos *princípios cosmoéticos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: o *efeito das extrapolações mentaissomáticas*; o *efeito positivo da ortopensividade*; o *efeito profilático da ponderação racional*; o *efeito da ponderação lúcida na assertividade cosmoética*; o *efeito dos princípios cosmoéticos na Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os *efeitos reconfortantes da descoberta de novos aspectos da realidade*; os *efeitos do autodiscernimento dinâmico na limpeza e profilaxia dos rastros negativos dos confrontos*.

Neossinapsologia: o apreço pela formação continuada de neossinapses; as *neossinapses necessárias para avançar na evolução*; as *neossinapses decorrentes da recuperação dos cons magnos*.

Ciclologia: o *ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução*; o *ciclo entendimento-discriminação-conhecimento*; o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução* aplicado às autoconvicções; o *ciclo potencialização dos princípios conscientes–minimização dos princípios inconscientes*; o *ciclo ascendente da espiral evolutiva pessoal, grupal e coletiva*.

Enumerologia: a *ponderação de princípios cosmoéticos interassistencial*; a *ponderação de princípios cosmoéticos interdimensional*; a *ponderação de princípios cosmoéticos hermenêutica*; a *ponderação de princípios cosmoéticos deliberativa*; a *ponderação de princípios cosmoéticos decisiva*; a *ponderação de princípios cosmoéticos reurbanológica*; a *ponderação de princípios cosmoéticos transmigratória*.

Binomiologia: o *binômio ponderação-anticonflituosidade*; o *binômio singularidade-complementaridade*; o *binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade*; o *binômio monovisão-cosmovisão*; o *binômio maximizar problemas–postergar soluções na síndrome da autovitimização*; o *binômio princípio da responsabilidade interassistencial–princípio do exemplarismo pessoal*.

Interaciologia: a *interação análise-síntese*; a *coerência da interação evolutiva na manifestação intra e extrafísica*; a *interação depuração autopensênica–amadurecimento consciencial*; a *interação autoinocorrutibilidade-autodesassédio*; a *interação conscienciograma-cosmoetograma*.

Crescendologia: o *crescendo compreender-julgar-opinar*; o *crescendo particular-geral*; o *crescendo simples-composto*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo cosmovisiológico princípios éticos-princípios cosmoéticos*; o *crescendo cosmovisiológico princípios do Direito-princípios do Paradireito*; o *crescendo cosmovisiológico princípios newtonianos-cartesianos-princípios do paradigma consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio Direito-Paradireito-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade*; o *polinômio retroprincípios-autoprincípios-multiprincípios-ortoprincípios*.

Antagonismologia: o *antagonismo reflexão / impulsividade*; o *antagonismo conduta-padrão / conduta-exceção*; o *antagonismo omissuper / omissão deficitária*; o *antagonismo auto-coerência / incoerência*; o *antagonismo absoluto / relativo*; o *antagonismo racionalidade / instintividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da estrutura prática do binômio problema-solução*; o *paradoxo da cosmovisão simplificadora*.

Politicologia: as políticas cosmovisiológicas conjugando saberes neocientíficos intra e extrafísicos para a ampliação da clarividência quanto aos fatos e parafatos correlacionados; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *paradireitocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cosmocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei evolutiva autoimposta da não transgressão dos princípios pessoais*; a *lei do maior esforço cognitivo aplicada à autolucidez*; a *lei da solidariedade cosmoética evolutiva*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da megafraternidade evolutiva*; o estudo aprofundado das *leis do Paradireito e da Cosmoética*.

Filiologia: a *logicofilia*; a *decidofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *raciocinofilia*; a *criteriofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *cognofilia*; a *autexemplofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *direitofobia*; a *paradireitofobia*; a *cosmoeticofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose*; o *descarte da síndrome da impulsividade*; o ato de prevenir-se da *síndrome da despriorização existencial*.

Maniologia: a *mania de chorar o leite derramado*; a *mania da impulsividade*; a *evitação da mania de improvisar*.

Mitologia: o *mito da evolução consciencial sem esforço e autocosmoética*; a *insubmissão aos consensos míticos onipresentes*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *apriorismoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *logicoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Solucilogia*; a *Autodecidologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Analiticologia*; a *Hermeneuticologia*; a *Heuristicologia*; a *Paradireitologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *consciência multidimensional*; a *autoridade cosmoética*; a *consciência universalista*; o *ser desperto*; o *ser evoluciólogo*; o *ser Serenão*; a *Consciex Livre*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *cosmoeticista*; o *cosmoeticólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *parapercepciólogista*; o *projedor consciente*; o *sistemata*.

Femininologia: a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *cosmoeticista*; a *cosmoeticóloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *parapercepciólogista*; a *projedora consciente*; a *sistemata*.

Hominologia: o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens cos-*

moethicus; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponderação *a menor* de *princípios cosmoéticos* = a técnica aplicada à resolução das contendas incidentes às consciências em processo evolutivo no Planeta; ponderação *a maior* de *princípios cosmoéticos* = o procedimento empregado ao ordenamento das desavenças multiplanetárias.

Culturologia: a *cultura da Autodiscernimentologia*; a *cultura da Paradiroitologia*; a *cultura da Cosmoeticologia*.

Finalidade. Segundo a *Direitologia*, os princípios caracterizam-se de normas argumentativas, passíveis de serem empregadas em diversas graduações.

Propriedade. Consoante a *Caracterologia*, os *princípios* são mandados de otimização, portanto, sujeitam-se à interpretação do aplicador conforme os contingenciamentos e paracontingenciamentos existentes nas celemas expostas à avaliação *principiológica cosmoética*.

Hierarquia. Conforme à *Hermeneuticologia*, considerando todos os *princípios cosmoéticos* serem passíveis de incidirem à solução dos dilemas, pois inexistente *princípio cosmoético* “rumim”. Cabe ao analista *principiológico* considerar, em raciocínio próprio, a hierarquia entre eles, do mais abrangente ao menos abrangente, sendo capaz de encontrar quais deles são os mais convergentes *in casu*.

Relação. De acordo com a *Criteriologia*, existe, para cada caso concreto, a possibilidade de incidência de mais de 1 *princípio cosmoético* e a correlação deste com mais de 1 valor evolutivo, todos norteadores do juízo rumo à elucidação da problemática exposta e subjacente.

Exemplo. Com vista à *Autodiscernimentologia*, a fim de elucidar reflexão aos possíveis casos concretos, eis, em ordem crescente, do simples ao complexo, 3 itens, expondo alternativas de ocorrências dos *princípios cosmoéticos* gerais e específicos, com o respectivo embasamento decisório para o emprego técnico da ponderação:

A. Cronêmica.

1. **Impasse:** necessidade de a conscin com 40 horas semanais de trabalho encontrar horário à atividade física.

2. **Princípios cosmoéticos gerais:** *princípio da automanifestação* e *princípio da maximização dos esforços*.

3. **Princípios cosmoéticos específicos:** *princípio do antissedentarismo* e *princípio da autorganização evolutiva*.

4. **Resolução:** com base no *princípio do antissedentarismo*, o trabalhador separa 30 minutos, 3 vezes por semana, para fazer exercício físico.

B. Base intrafísica.

1. **Impasse:** incerteza de mudança de residência para otimizar voluntariado conscienciológico pessoal.

2. **Princípios cosmoéticos gerais:** *princípio da economia de bens* e *princípio da ousadia*.

3. **Princípios cosmoéticos específicos:** *princípio do dever cosmoético* e *princípio da autodisciplina*.

4. **Resolução:** fundamentado no *princípio do dever cosmoético*, o voluntário organiza a vida pessoal, profissional, familiar, afetiva, e muda de cidade para realizar voluntariado, pois concluiu ser o mais dotado de atributos na assunção da tarefa evolutiva e na cronêmica grupal.

C. Mutação.

1. **Impasse:** imposição (ou não) de transmigração interplanetária a determinado grupo evolutivo.
2. **Princípios cosmoéticos gerais:** princípio da benignidade policármica e princípio da economia de males.
3. **Princípios cosmoéticos específicos:** princípio do apreço genuíno e princípio da contingência cosmoética.
4. **Resolução:** em razão dos princípios da contingência cosmoética e da benignidade policármica, a equipex decide mudança grupal de planeta, decorrente da tarefa pontual realizada, após análise dos efeitos prejudiciais das manifestações conscienciais e a impossibilidade de recins.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os ponderação de *princípios cosmoéticos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autoponderação cosmoética ininterrupta:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Balço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Binômio problema-solução:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
10. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
11. **Principiologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Princípios cosmoéticos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Princípios do Paradireito:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Técnica:** Intrafiscologia; Neutro.
15. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

A PONDERAÇÃO DE PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS, TEATIZADA, TORNA-SE PARA-CONSTRUCTO DA CONSCIÊNCIA DEDICADA, ININTERRUPTAMENTE, AO PERCURSO DA AUTOIMPETURABILIDADE RUMO À CONSCIEX LIVRE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou sobre os efeitos evolutivos serenológicos, pessoais e grupais, da técnica da ponderação dos princípios cosmoéticos? Identifica-se com o raciocínio avaliativo principiológico cosmoético? Está disposto(a) a colocá-lo em prática hoje?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.584, 1.585, 1.626 e 1.627.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 327.

A. L. R.

PONTE INTERCONSCIENCIAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ponte interconsciencial* é a ligação ou conexão construída ou estabelecida entre consciências, intra e / ou extrafísicas afinizadas, em locais, ocasiões, condições ou situações capazes de facilitar a interação, favorecer neoencontros, fortalecer laços de amizade ou propiciar reencontros e eventuais resgates grupocármicos fundamentais no *ciclo evolutivo*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *ponte* provém do Latim *pons*, e esta do etrusco *pont*, *pontis*, *ponte*, “ligação; conexão; elo; associação; união; vínculo; relação”. Apareceu em 1813. O prefixo *inter* deriva também do Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”; O termo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este de *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ligação interconsciencial. 2. Junção interconsciencial. 3. Via de acesso interconsciencial. 4. Confluência entre consciências. 5. Convergência interconsciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponte interconsciencial*, *ponte interconsciencial efêmera* e *ponte interconsciencial duradoura* são neologismo técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Obstáculo interconsciencial. 2. Barreira interconsciencial. 3. Desconexão interconsciencial.

Estrangeirismologia: o *Convivarium*; o *Experimentarium*; o *rapport* entre consciências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao estabelecimento e manutenção de vínculos interconscienciais evolutivos.

Citaciologia: – *Aquele que não pode perdoar os outros destrói a ponte sobre a qual ele mesmo deve passar* (George Herbert, 1593–1633). *O sábio dever ser tão capaz de fazer novos amigos que possa substituir os antigos sem perder o ritmo* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Muro não. Ponte.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Amizade.** A amizade é o primeiro **vínculo interconsciencial** inquebrantável no caminho da evolução”.

2. “**Encontros.** Somente encontramos diretamente as *grandes consciências* nos desempenhos dos **atos assistenciais** às *consciências pequenas*”. “Quem vai ao lixão encontra *moscas*. Quem vai à boite encontra **assediadores**. Quem vai à Baratrosfera encontra *assistíveis*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sociabilidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o nível evolutivo estabelecendo o padrão de cada bolsão holopensênico; a megaeuforização facilitando a renovação pensênica; o holopensene do Universalismo; o pensene estabelecendo o *link* instantâneo entre as consciências.

Fatologia: a ponte interconsciencial; a quebra do gelo; a simpatia mútua; a superação do abismo das mágoas; a cura do abandono; a ausência de desejo de vingança; a evitação da ruminação mental; as pontes alicerçadas na semelhança em lugar de julgamentos apoiados na diferença; a união potencializando a produtividade em equipe; as afinidades; os interesses em comum; o abertismo consciencial; o aproveitamento evolutivo das informações e interrelações; as palavras

construindo pontes comunicativas; o poliglôtismo facilitando a intercomunicação; a reaproximação interconsciencial; os reencontros, reforçando os vínculos; a convivialidade compulsória; a quebra de vínculo rompendo a ponte interconsciencial; a incapacidade da vítima da doença de *Alzheimer* em estabelecer ponte com o próprio cuidador; a palavra-chave de acesso à memória, servindo de elo entre consciências; os meios eletrônicos de aproximação entre pessoas; a *Internet* sendo ponto de encontro das consciências em favor da interassistencialidade ou da assedialidade; o *facebook*; o *E-mail*; os cursos no formato Educação a Distância (EAD); a atuação do *ombudsman*, ouvidor-geral, crítico servindo de ponte entre o leitor e o autor; a atenção quanto às múltiplas oportunidades para conhecer novas consciências; os encontros de destino; a presença ou o encontro com pessoas intermediárias providenciais; os neoencontros; os laços de união já estabelecidos; as amizades enquanto pontes para novos amigos; os neocontatos proporcionando a edificação de várias pontes interconscienciais; a decisão em participar de eventos públicos; os congressos; as feiras; os *shows*; os cursos; os seminários; os simpósios; os fóruns; as jornadas; as viagens; a Ponte Internacional da Amizade, entre Foz do Iguaçu (Brasil) e *Ciudad del Este* (Paraguai); a Ponte Internacional da Fraternidade (Ponte Tancredo Neves), entre Foz do Iguaçu e Porto Iguaçu (Argentina); a Ponte da Intercooperação no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) em Foz do Iguaçu, PR; a Holoteca enquanto ponte entre pesquisadores da Conscienciologia e da Socin; a *Revista Interparadigmas* conectando os cientistas de diferentes linhas de conhecimento; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto agente aglutinador; as itinerâncias interassistenciais tarifísticas; a ampliação do mundo pessoal; o *Livro dos Credores* pessoal enquanto ferramenta de conexão interconsciencial resgatogênica; a constituição da dupla evolutiva (DE) enquanto ponte para a construção de comunidades mais fraternas; as tertúlias conscienciológicas sendo ponte de aproximação entre intermissivistas; a longevidade facultando o encontro com maior número de conscins e maior êxito na proéxis; as pontes interconscienciais enquanto pilares da auto e heterrevolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os reencontros propiciados pela projetabilidade lúcida (PL); a predisposição à interassistência possibilitando os acessos às *Centrais Extrafísicas*; o assistente servindo de ponte entre amparador e amparando; o afrouxamento dos liames da interprisão grupocármica multisseculares; as pararreconciliações; as interfusões energéticas; a tenepes; as paracomunidades (comunexes).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo no Cosmos*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo das múltiplas culturas*; o *sinergismo das amizades evolutivas*; o *sinergismo proéxis individual-proéxis grupal*; o *sinergismo funcional no grupo evolutivo*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio da atração dos afíns*; os *princípios cosmoéticos norteadores da evolução em grupo*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao convívio interconsciencial.

Teoriologia: a *teoria das relações humanas*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria do vínculo consciencial*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*; a *teoria da solidariedade interassistencial multidimensional*; a *teoria dos resgates extrafísicos*.

Tecnologia: a *técnica do encontro extrafísico entre pesquisadores* servindo de ponte de acesso entre conscins e consciexes; as *neotecnologias* fornecendo múltiplos canais comunicativos para encurtamento das distâncias interconscienciais; as *técnicas paradireitológicas* úteis às reconciliações interconscienciais; as *técnicas da Paradiplomacia* aplicadas às aproximações interconscienciais; a *técnica de viver em grupo*; a *técnica da maxiproéxis*.

Voluntariologia: os *vínculos interconscienciais proexológicos no voluntariado*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Parapercepciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia.

Efeitologia: o efeito halo do heteroperdão nas reaproximações; o efeito não raro positivo de o funeral provocar o encontro de desafetos e, às vezes, reconciliações; o efeito da afinidade ou sintonia nas obras conscienciais.

Neossinapsologia: a série de neossinapses provocadas pelo encontro com consciências de hierarquia evolutiva superior.

Ciclogia: o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo evolutivo encontros-desencontros-reencontros; o ciclo encontros-despedidas; o ciclo dos encontros oportunizado pela função de gestor parapsíquico; o ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução; o ciclo da recomposição evolutiva interassistencial; o ciclo vida intrafísica-vida extrafísica; o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo agrupamento-diáspora-reagrupamento; o ciclo de causas-efeitos.

Enumerologia: a ponte interconsciencial construída; a ponte interconsciencial interrompida; a ponte interconsciencial destruída; a ponte interconsciencial recuperada; a ponte interconsciencial de mão única; a ponte interconsciencial de múltiplas vias; a ponte interconsciencial consolidada.

Binomiologia: o binômio consciência plural-rede interassistencial; o binômio amizade intrafísica-amizade extrafísica; o binômio intercompreensão-intercooperação; o binômio Cronêmica-Proxêmica; o binômio conscin-consciex; o binômio (dupla) assistente-assistido; o binômio admiração-discordância; o binômio autonomia individual-sustentabilidade grupal; o binômio força presencial-consciência atratora.

Interaciologia: a interação resultante dos vínculos estabelecidos pelo cruzamento da ponte interconsciencial; a interação necessidades pessoais-necessidades grupais; a interação Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)-Socin-Sociex.

Crescendologia: o crescendo abertismo consciencial-diálogo consciencial; o crescendo miniproéxis-maxiproéxis; o crescendo monólogo egocêntrico-diálogo interassistencial; o crescendo fraternismo-Universalismo; o crescendo geopolítico localidade-país-continente-planeta.

Trinomiologia: o trinômio conexionismo-interacionismo-sincronismo; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio afinidade-empatia-conexão; o trinômio amparador-assistente-assistido.

Polinomiologia: o polinômio centrífugo Egocarmologia-Duplocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia; o polinômio comunicativo contato telefônico-contato virtual-contato escrito-contato presencial; o polinômio consciência-energia-espaço-tempo.

Antagonismologia: o antagonismo encontro / desencontro; o antagonismo aproximação / afastamento; o antagonismo chegada / partida; o antagonismo Interprisiologia / Policarmologia; o antagonismo convívio social / isolamento; o antagonismo abismo / conexão; o antagonismo ponte assistencial / ponte assediadora; o antagonismo acaso / antiacaso.

Paradoxologia: o paradoxo da solidão diante da imensidão de pontes interconscienciais existentes.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da afinidade evolutiva; a lei da ação e reação; a lei da sincronicidade; a lei do gregarismo humano.

Filiologia: a conscienciofilia; a sociofilia; a gregariofilia; a xenofilia; a antropofilia.

Fobiologia: a superação da sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do autismo; a síndrome do ermitão; a síndrome da personalidade antissocial.

Mitologia: o mito da solidão.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivioteca; a evolucioteca; a gregarioteca; a projeioteca; a cognoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; Comunicologia; a Grupocarmologia; a Mesologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Energossomatologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a personalidade atratora; a conscin aglutinadora; a conscin enciclopedista; a conscin líder; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o pesquisador; o assistente; o assistido; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o enciclopedista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a pesquisadora; a assistente; a assistida; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a enciclopedista.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponte interconsciencial *efêmera* = a dos colegas, construída e mantida pelo tempo necessário à realização de tarefas pontuais; ponte interconsciencial *duradoura* = a das amizades raríssimas, permanecendo em uso ao longo da seriéxis.

Culturologia: a *cultura da megafraternidade*; a *cultura da amizade sadia*; a *cultura da Conviviologia Multidimensional*; a *cultura da Conviviologia Evolutiva*; a *cultura da convivialidade multiexistencial*; a *cultura da interassistência*; a *Multiculturologia Humana*.

Análise. Tendo em vista a *Autenganologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de possíveis equívocos interpretativos quanto ao conceito de ponte interconsciencial:

1. **Adesão cega.** A *ponte interconsciencial não é* agregação a sociedades com aceitação cega de certos sistemas ou doutrinas.
2. **Aliança.** A *ponte interconsciencial não é* pacto, tratado, acordo.
3. **Casamento.** A *ponte interconsciencial não é* vínculo conjugal ou forma de relacionamento social. Não impõe obrigações mútuas.
4. **Emparceiramento.** A *ponte interconsciencial não é* associação em parceria.
5. **Interprisão.** A *ponte interconsciencial não é* comprometimento decorrente de ações anticosmoéticas entre consciências.
6. **Unificação.** A *ponte interconsciencial não é* integração ou anexação a único grupo.
7. **Vínculo.** A *ponte interconsciencial não é* liame trabalhista, familiar consanguíneo ou social.

Tabelologia. Pelo enfoque da *Metaforologia*, eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de correlações entre variáveis observadas na construção de pontes físicas para transpor obstáculos líquidos naturais e as ligações interconscienciais:

Tabela – Analogia Ponte Física / Ponte Interconsciencial

N ^{os}	Ponte Física	Ponte Interconsciencial
1.	Comprimento: a extensão é definida pela distância entre as margens.	A distância entre as consciências é estabelecida além da geografia, pelos preconceitos, nível cultural, social e evolutivo.
2.	Estrutura: a forma, as dimensões e os materiais da obra obedecem a critérios de funcionalidade, segurança, economia e estéticas.	A comunicação, aceitação, desprendimento e acolhimento definem em qualquer mesologia a qualidade das <i>interações interpessoais</i> .
3.	Infraestrutura: as fundações são determinadas pelas características do terreno, da carga a suportar e da solidez desejada.	As bases das interações podem ser superficiais se há pouca afinidade ou empatia, ou profundas, nos casos de reencontros multisseculares.
4.	Largura: a amplitude do tabuleiro é projetada conforme o volume de tráfego previsto.	A abertura da via de acesso é função dos interesses e objetivos dos usuários: única via, onde o interesse em estabelecer contato é unilateral; duas vias, a exemplo das duplas evolutivas; múltiplas vias, servindo para o acesso de várias consciências nas duas direções.
5.	Localização: a escolha do local leva em conta a facilidade da construção.	A escolha do local leva em conta a facilidade de acesso às consciências afinizadas por ideias, interesses, tendências e gostos.
6.	Margens: a característica dos terrenos nas cabeceiras de acesso à obra demonstram a qualidade dos territórios a se conectarem.	A consciencialidade dos habitantes das duas margens pode variar. Porém o trânsito nos 2 sentidos sem aprisionar ninguém nem abandonar o próprio território, enriquece a ambos.
7.	Pilares: as características dos apoios resultam das dimensões e da carga a suportar.	As formas de comunicação entre as consciências variam conforme o ambiente: família, trabalho, escola, bairro, vizinhança.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ponte interconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amigo comum:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
06. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Conexão acumulada:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
09. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.

10. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

CONSTRUIR PONTES INTERCONSCIENCIAIS E TER O CUIDADO DE MANTÊ-LAS EM BOAS CONDIÇÕES DE USO É PRIMORDIAL PARA EVITAR ROMPER OS ELOS EVOLUTIVOS INDISPENSÁVEIS À CONSECUÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita as oportunidades de encontros para estabelecer pontes interconscienciais? Valoriza o *princípio da admiração-discordância* para manter abertos os caminhos de interação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 128.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 585.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 175.

M. M. R.

PONTE INTERPARADIGMÁTICA (INTERPARADIGMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ponte interparadigmática* é a abordagem, assunto, termo, tema, conceito, construto, prática ou elemento permitindo a conexão, geralmente controversa, entre dois ou mais paradigmas e a consequente interlocução entre as respectivas comunidades científicas, intra e extrafísicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ponte* vem do idioma Latim, *pons*, “ponte; ponte móvel usada nos assédios; prancha lançada de algum navio à terra para dar passagem”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *paradigma* procede do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Ponte entre paradigmas. 2. Bisagra interparadigmática; interseção interparadigmática. 3. Colóquio interparadigmático; diálogo interparadigmático. 4. Contínuo interparadigmático.

Neologia. As 4 expressões compostas *ponte interparadigmática*, *ponte interparadigmática teórica*, *ponte interparadigmática prática* e *ponte interparadigmática teática* são neologismos técnicos da Interparadigmologia.

Antonimologia: 1. Incomunicação interparadigmática. 2. Conflito entre paradigmas; menosprezo entre paradigmas; rivalidade entre paradigmas. 3. Descontinuidade interparadigmática; ruptura interparadigmática.

Estrangeirismologia: o *rapport* com consciexes ex-cientistas e ex-filósofos; o *nephesh*; a *psyché*; a *energéia*; o *élan vital*; o *acid test* do dogmatismo; os *Institutes for Advanced Study*; as *Écoles des Hautes Études*; a inevitável *hybris* evolutiva; a *erweiterte Denkungsart*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Hermenêutica da evolução do conhecimento.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivoculares atinentes ao tema: – *Pontes unem fronteiras. Paradigmas evoluem dialogando. Levadiça, não. Fixa.*

Filosofia: a Filosofia da Liminaridade; a Dialética; a Hermenêutica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de abertismo; os interpensenes; a interpensenedade; o holopensene composto por variados paradigmas; a polipensenização; os contrapensenes; a contrapensenedade cosmoética; os batopensenes; a batopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os logopensenes; a logopensenedade; os invexopensenes; a invexopensenedade.

Fatologia: a ponte interparadigmática; a ponte interconscencial; o paradigma pessoal; a mudança de paradigma pessoal; a transição interparadigmática; a mudança de paradigma filosófico; a mudança de paradigma científico; a via de acesso para dentro e fora do paradigma; a válvula de escape do paradigma; a transposição interparadigmática; a postura antidogmática; o fim da Escolástica; as controvérsias científicas; o título de doutorado enquanto senha de legitimação acadêmica; a função maxiproexológica do título de doutorado; a crise de crescimento paradigmático; a intenção sincera de escutar para encontrar similaridade temática interpessoal; a Interparadigmas – A Revista de Doutores da Conscienciologia; a interseção entre 3 círculos na logomarca da Revista Interparadigmas; o Colóquio Interparadigmas; as Excursões Interparadigmáticas; a ponte do Encontro de Visões de Mundo na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a Semana Paracientífica; o painel de Metodologia da Pesquisa Conscienciológica; a ponte enquanto símbolo de integração; o convite para sair de si mesmo;

a pesquisa convencional *interparadigmática*; a pesquisa conscienciológica *interparadigmática*; as achegas matemáticas *interparadigmáticas*; os livros *interparadigmáticos*; os periódicos *interparadigmáticos*; as instituições *interparadigmáticas*; os eventos *interparadigmáticos*; a interassistência ao desenvolvimento da cientificidade; a nova *medicina mentis* conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ponte interdimensional; a representatividade multidimensional; a interassistência a consciexes convalescentes do materialismo; a descoberta holobiográfica do holossoma; o uso do título de doutor para evocação interassistencial extrafísica; a interassistência a consciexes ex-cientistas e ex-filósofos a ingressarem no *Curso Intermisso* (CI); o heterorrevezamento entre conscins maxiproexistas e consciexes intermissivistas; as inspirações extrafísicas interparadigmáticas; a expansão do coronochaca; as evocações a cientistas convencionais e filósofos durante a tenepes; as projeções interassistenciais com consciexes cientistas convencionais e filósofos; as parassincronicidades interparadigmáticas interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das vontades dos pesquisadores vanguardistas*; o *sinergismo interassistencial equipin-equipex*.

Principiologia: a ponderação quanto ao *princípio do terceiro excluído*; a crítica ao *princípio da Navalha de Ockham*.

Codigologia: o *código de conduta acadêmico*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos inter pares*.

Teoriologia: as *teorias dos paradigmas*; a *teoria da não-localidade quântica*; as *teorias da realidade*; a *teoria da interlíngua*; a *teoria da mentalidade alargada*; a *teoria da ação comunicativa*.

Tecnologia: as *técnicas de análise interparadigmática*; as *técnicas de pesquisa*; a *técnica da paráfrase interassistencial*; a *técnica das aproximações compostas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; os *laboratórios conscienciológicos* enquanto pontes interparadigmáticas; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível* predispondo às pontes interparadigmáticas; a função interparadigmática dos *Colégios Invisíveis*; o *Colégio Invisível da Mental somatologia*; o *Colégio Invisível da Colegiologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata da publicação interparadigmática*; o *efeito-halo*; o *efeito multidimensional das gescons interparadigmáticas*; o *efeito intraconsciencial interparadigmático dos neoposicionamentos*; o *efeito ricochete paradigmático*; o *efeito pêndulo paradigmático*; o *efeito de abertura cognitiva ao atravessar pontes*; o *efeito multidimensional da gescon publicada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses pontes entre neuróglia*s; as *neossinapses da mudança de paradigmas*; o *estresse positivo das neossinapses*; a *longa conquista de neossinapses*; as *neossinapses teáticas*; as *neossinapses conjoinando parapsiquismo e autocientificidade*; a *pacificação íntima ao formar neossinapses conscienciológicas*.

Ciclologia: o *ciclo da ascensão, apogeu e declínio dos paradigmas*.

Enumerologia: o contato; a ligação; a conexão; a vinculação; a articulação; o nexo; o elo. O encontro; a reunião; o convescote; o agrupamento; o ajuntamento; a confluência; o simpósio. A comparação; o cotejo; a conferição; o contraste; a contraposição; a relação; o paralelo; a equiparação.

Binomiologia: o *binômio de paradigmas*; o *binômio dos lados da ponte*; o *binômio gesconológico autorado-doutorado*; o *binômio Interparadigmologia-Paradiplomacia*; o *binômio ressomático restringimento-dissimulação*.

Interaciologia: a interação entre paradigmas; a não interação entre paradigmas; a interação entre comunidades científicas; a interação equipin-equipex; a interação dos autores na seção Correspondência dos periódicos científicos; a interação autor-editor da revista Interparadigmas.

Crescendologia: o crescendo periodístico *Journal des Savants-Interparadigmas*; o crescendo evolutivo dos paradigmas; o crescendo Epistemologia-Metaepistemologia-Parepistemologia; o crescendo revezamentológico medicina mentis (Filosofia)-Consciencioterapeutiologia (Conscienciologia); o crescendo Interparadigmologia-Universalismologia.

Trinomiologia: o trinômio abertura-predisposição-entendimento; o trinômio conscienciométrico materpensene-temperamento-paradigma; o trinômio cognitivo síncrese-análise-síntese.

Polinomiologia: o polinômio kuhniano ciência normal-anomalia-crise-revolução científica; o polinômio tenepessista-amparador da tenepes-assistido-amparador do assistido; o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo ponte / muro; o antagonismo interlocução / imposição; o antagonismo diálogo / monólogo; o antagonismo verpon / dogma; o antagonismo evolução / tradicionalismo; o almejado antagonismo paradigma / paradogma.

Paradoxologia: o paradoxo de o ultraerudito convencional não conseguir acompanhar o beabá conscienciológico; o paradoxo do título de doutorado (PhD) servir de chamarisco à interassistência antissectária; os paradoxos gerados no encontro de paradigmas; os paradoxos epistemológicos resolvidos no paradigma consciencial; a ponte interparadigmática enquanto solucionadora de paradoxos; o paradoxo dos elementos contínuos na descontinuidade interparadigmas.

Politicologia: a política científica da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); a ponte interparadigmática enquanto ato político; a democracia; a voluntariocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito.

Filiologia: a bibliofilia; a evolucionofilia; a cogniciofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome do salvacionismo.

Maniologia: a mania de pontificar impedindo a ponte interparadigmática.

Holotecologia: a Cognoteca; a Historioteca; a Parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Interparadigmologia; a Comunicologia; a Hermeneutiologia; a Para-Hermeneutiologia; a Interassistenciologia; a Sociologia da Ciência; a Parassociologia; a Paradiplomacia; a Grupocarmologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeutiologia; a Evolucionologia; a Cosmovisiologia; a Seriexologia; a Holofilosofiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pesquisador fronteiroço; o intelectual vanguardista; o acadêmico auto-crítico; o doutor; o douto; o erudito; o polímata; o insatisfeito; o intermissivista inadaptado; o arrojado; o sistemata; o compassageiro evolutivo; o heterodoxo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o proexista; o tenepessista; o cognopolita.

Femininologia: a pesquisadora fronteiroça; a intelectual vanguardista; a acadêmica auto-crítica; a doutora; a douta; a erudita; a polímata; a insatisfeita; a intermissivista inadaptada; a arrojada; a sistemata; a compassageira evolutiva; a heterodoxa; a inversora existencial; a reciclante existencial; a proexista; a tenepessista; a cognopolita.

Hominologia: o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens hermeneuta*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens viator*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponte interparadigmática *teórica* = o ponto de encontro conceitual de diferentes comunidades científicas; ponte interparadigmática *prática* = o ponto de encontro metodológico de diferentes comunidades científicas; ponte interparadigmática *teática* = o ponto de encontro consciencial de diferentes comunidades científicas.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura filosófica*; a *cultura do abertismo*; a *cultura de culturas*; o *multiculturalismo*; a *cultura do periodismo*; a *cultura do debate*; a *cultura holofilosófica*.

Análise. A ponte interparadigmática pode ser analisada a partir de 2 modos distintos:

1. **Estática:** o ponto de ligação entre paradigmas; a ponte em si.
2. **Dinâmica:** o processo de transição entre paradigmas; a passagem pela ponte.

Aproximações. Eis, em ordem cronológica, por área, 16 abordagens aproximadas à ponte interparadigmática:

01. **Retórica:** o *tropo metalepsis* (Marcus Fabius Quintilianus, 35–100 e.c.).
02. **Filosofia:** a *medicina mentis* (Ehrenfried Walter von Tschirnhaus, 1651–1708); a mentalidade alargada (Immanuel Kant, 1724–1804); o momento da mediação (Georg Wilhelm Friedrich Hegel, 1770–1834); a discurso argumentativo (Jürgen Habermas, 1929–); o discurso hermenêutico (Richard Rorty, 1931–2007).
03. **Epistemologia:** a faculdade do *ingenium* (Giambattista Vico, 1668–1744); o espaço entre o passado e o futuro (Hannah Arendt, 1905–1975); o pensamento de fronteira (Walter Miguel, 1941–).
04. **Paleontologia:** a forma transicional (Charles Robert Darwin, 1809–1882).
05. **Antropologia:** a fase liminar (Arnold van Gennep, 1873–1957).
06. **Genética:** o organismo quimera (Hans Karl Albert Winkler, 1877–1945).
07. **Psicologia:** a autossuperação e transcendência comunicativa (Karl Jaspers, 1883–1969); a zona de desenvolvimento próximo (Lev Semyonovich Vygotsky, 1896–1934); a descentração cognitiva (Jean Piaget, 1896–1980).
08. **Biologia:** a posicionalidade de fronteira (Helmuth Plessner, 1892–1985).
09. **Sociologia do Conhecimento:** a democratização dos modos de pensamento (Karl Mannheim, 1893–1947).
10. **História da Ciência:** a mudança de estilo de pensamento (Ludwik Fleck, 1896–1961); a ciência revolucionária (Thomas Samuel Kuhn, 1922–1996).
11. **Política:** o espaço de interesse público (Hannah Arendt, 1905–1975); a Transitologia à democracia (Dankwart Alexander Rustow, 1924–1996).
12. **Paradigmatologia:** a epistemologia morfogenética (Magoroh Maruyama, 1929–).
13. **Linguística:** a linguagem das controvérsias (Marcelo Dascal, 1940–).
14. **Didática:** a bisagra didática (María Cristina Davini, 1945–2015); a zona de tensão dialógica (Claudia Teresa Mársico, 1970–).
15. **Sociologia da Ciência:** as ações de interessamento (Michel Callon, 1945–); as *pidgin* e *creole zones* e o conceito fronteiriço (Ilana Löwy, 1948–); o objeto fronteiriço (Susan Leigh Star, 1955–2010; James Richard Griesemer, 1956–); a *trade zone* (Peter Lois Galison, 1955–).
16. **Sociologia:** o processo de hibridização (Bruno Latour, 1947–); o lugar da hibridização (Homi K. Bhabha, 1949–).

Periodismologia. Eis, em ordem cronológica, 4 periódicos com função de ponte interparadigmática:

1. **Ciência.** *Journal des Savants*; Paris, França. Fundado em 1665 por Jean-Denis de Sallo (1626–1669).
2. **Metapsíquica.** *Journal of the Society for Psychological Research*; Londres, Inglaterra. Fundado em 1884 por Henry Sidgwick (1838–1900).
3. **Cultura.** *Sur*; Buenos Aires, Argentina. Fundado em 1931 por Victoria Ocampo Aguirre (1890–1979). Extinto em 1992.
4. **Parapsicologia.** *Journal of Parapsychology*; Durham, EUA. Fundado em 1937 por Joseph Banks Rhine (1895–1980).
5. **Conscienciologia.** *Conscientia*; Londrina, Brasil. Fundada em 1997 por Ryon Braga (Século XX).

Pesquisologia. Eis, em ordem cronológica, 15 instituições de altos estudos ou estudos avançados, dedicadas às pontes interparadigmáticas ou neoabordagens extrapolacionistas interdisciplinares:

01. **École Pratique des Hautes Études** (Paris, 1868).
02. **Institute for Advanced Study** (Princeton, 1930).
03. **Center for Advanced Study in the Behavioral Science** (Stanford, 1954).
04. **Netherlands Institute for Advanced Study** (Amsterdam, 1970).
05. **Institute of Noetic Sciences** (Petaluma, 1973).
06. **École des Hautes Études en Sciences Sociales** (Paris, 1975).
07. **Israel Institute for Advanced Studies** (Jerusalem, 1975).
08. **National Humanities Center** (Durham, 1978).
09. **Berlin Institute for Advanced Study** (Berlin, 1981).
10. **Swedish Collegium for Advanced Study** (Uppsala, 1985).
11. **Centro de Altos Estudos da Conscienciologia** (Foz do Iguaçu, 1995).
12. **Radcliffe Institute for Advanced Study** (Cambridge, EUA, 1999).
13. **Fondation Brocher** (Hermance, 2006).
14. **Nantes Institute for Advanced Studies Foundation** (Nantes, 2008).
15. **United Nations University Institute for the Advanced Study of Sustainability** (Tokyo, 2014).

Conceitos-ponte. Eis listagem, em ordem cronológica, de 8 constructos-ponte interparadigmáticos:

1. **Energia** (*energía*): Aristóteles (Macedônia, 384–322 a.e.c.).
2. **Evolução** (*evolutio*): Albrecht von Haller (Alemanha, 1708–1777).
3. **Campo** (*field*): Michael Faraday (Inglaterra, 1791–1867).
4. **Vivência** (*Erlebnis*): Wilhelm Dilthey (Alemanha, 1833–1911).
5. **Serenidade** (*Gelassenheit*): Martin Heidegger (Alemanha, 1889–1976).
6. **Pesquisa-ação** (*action research*): Kurt Lewin (Alemanha, 1890–1947).
7. **Assistência** (*assistance*): Virginia Avenel Henderson (EUA, 1897–1996).
8. **Energias sutis** (*subtle energies*): Thaiyar Madabusi Srinivasan (Índia, Séc. XX).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ponte interparadigmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atualização autoperadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
02. **Consciência platônica:** Perfilologia; Nosográfico.
03. **Cotejo Filosofia-Holofilosofia:** Cogniciologia; Neutro.

04. **Cotejo filósofo-conscienciólogo:** Holofilosofia; Homeostático.
05. **Crescendo Epistemologia-Parepistemologia:** Cogniciologia; Neutro.
06. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Crescendo Metafísica-parapsiquismo:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Crescendo Metapsíquica-Autoparapercepciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Evolução biológica:** Interparadigmologia; Neutro.
10. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Paratransitologia:** Parapoliticologia; Neutro.
13. **Sincretismo consciencial:** Pensenologia; Neutro.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Transposição precipitada:** Falaciologia; Nosográfico.

A PONTE INTERPARADIGMÁTICA É A VIA DE ACESSO TEÁTICA, DIDÁTICA, INTERASSISTENCIAL E LIBERTÁRIA, ACOLHENDO AS CONSCIÊNCIAS NEOFÍLICAS SATURADAS DA AUTOVIVÊNCIA CONVENCIONAL, MONODIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a ponte interparadigmática enquanto cláusula proexológica? Qual campo, área e especialidade interparadigmática?

Bibliografia Específica:

1. **Arendt, Hannah; *A Condição Humana (The Human Condition)***; apes. Adriano Correia; revisor Adriano Correia; trad. Roberto Raposo; XLIV + 408 p.; 6 caps.; 3 citações; 471 notas; 21 x 14 cm; br.; 11ª Ed. rev.; 5ª imp.; *Fo-
rense Universitária*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 61 a 71.
2. **Arendt, Hannah; *Entre o Passado e o Futuro (Between Past and Future)***; apes. Celso Lafer; trad. Mauro W. Barbosa; 348 p.; 8 caps.; 1 foto; 243 notas; ono.; 20,5 x 11,5 cm; br.; 7ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 2011; pági-
nas 18, e 274 a 276.
3. **Calomarde, Nancy; *Políticas y Ficciones em Sur (1945-1955) – Las Operaciones Culturales em los Con-
textos de “Peronización”***; Coleção Tesis de Posgrado; 438 p.; 7 caps.; 759 notas; 204 refs.; 20,5 x 15 cm; br.; *Universi-
tas*; Córdoba, Argentina; 2004; páginas 119, 387 e 434.
4. **Kuhn, Thomas S.; *A Estrutura das Revoluções Científicas (The Structure of Scientific Revolutions)***; revi-
sora Alice Kyoko Myashiro; trad. Beatriz Viana Boeira; & Nelson Boeira; Coleção Debates; 258 p.; 12 caps.; 171 refs.;
20,5 x 11,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 1992; páginas 145 a 171.
5. **Mendonça, Otto; *Contribuições da Tradutologia à Transposição Interparadigmática***; Artigo; *Conscien-
tia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 3; Seção: *Artigos*; 3 enus.; 1 E-mail; 18 refs.; *Associação Internacional do Centro de
Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2016; páginas 269 a 275.
6. **Ribeiro, Luciana; *Escrever no Paradigma Consciencial***; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano
1; N. 1; 1 E-mail; 2 enus.; 2 notas; 2 tabs.; 8 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*;
Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 16 a 28.
7. **Rorty, Richard; *Philosophy and the Mirror of Nature***; XV + 402 p.; 3 partes; 8 caps.; 1 diagrama; 1 enu.;
299 notas; alf.; ono.; 21,5 x 14 x 3 cm; br.; 2ª reimp.; *Princeton University Press*; Princeton, Nova Jersey, USA; 1980;
páginas 315 a 356.
8. **Zaslavsky, Alexandre; *Aproximações entre Ética e Cosmoética***; Artigo; *Anais do Colégio Invisível da
Cosmoeticologia 2002-2010*; 1 citação; 2 notas; 9 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2011; páginas 55 a 65.
9. **Zaslavsky, Alexandre; *O Princípio da Intercompreensão nas Relações Paradiplomáticas entre CCCI
e Socin***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 4; Seção: *Artigos*; 1 E-mail; 1 enu.; 8 notas; 9 refs.; *Associa-
ção Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro,
2008; páginas 329 a 336.

A. Z.

PONTEIRO CONSCIENCIAL (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *ponteiro consciencial* é o indicador intraconsciencial das autodecisões, autodeterminações ou autopensências da consciência, em qualquer dimensão existencial, descoberto e posto a funcionar a partir da inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ponteiro* deriva do idioma Latim, *puncta*, “estocada, golpe de ponta”, e apareceu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ponteiro cosmoético; ponteiro do mentalsoma; ponteiro norteador da consciência. 2. Prumo consciencial; *pointer* consciencial. 3. *Punctum saliens*. 4. Eixo vital do rumo; megafoco da autolucidez. 5. Fiel da balança evolutiva; vetor do ajuizamento pessoal. 6. Orientador intraconsciencial. 7. Direcionador da proéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponteiro consciencial*, *ponteiro consciencial ortopensênico* e *ponteiro consciencial patopensênico* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Dispersão consciencial. 2. Desassociação dos interesses pessoais. 3. Agulha magnética móvel. 4. Indicador da bússola. 5. Ponteiro do *mouse* (cursor). 6. Ponteiro do relógio.

Estrangeirismologia: o *punctum saliens*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensência; os lucidopenses; a lucidopensência; os prioropenses; a prioropensência; os evolucionpenses; a evolucionpensência.

Fatologia: o *ponteiro* consciencial; o *ponteiro* cosmoético; o acerto do *ponteiro* consciencial; o ajuste exato do *ponteiro* consciencial ao autodiscernimento; o *ponteiro* consciencial defeituoso; o desajuste do *ponteiro* consciencial da conscin desregulada; o ponteirismo intraconsciencial; a minivariável; o indicador da bússola consciencial; o decisor racional da consciência; o registrador da correção pessoal; o apontador da Cosmoeticologia Pessoal; o eixo da intencionalidade; a autocentragem crítica; a intuição.

Parafatologia: o *ponteiro* consciencial avançado do Serenão ou Serenona; o *ponteiro* consciencial como sensor na psicometria.

III. Detalhismo

Codigologia: sob a ótica da *Cosmoeticologia*, o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) equilibra o funcionamento do ponteiro da bússola da holomaturidade do conscienciólogo ou consciencióloga.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eticoteca; a evolucionoteca; a maturoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin bem articulada; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o investigador-ator; o pesquisador-sensitivo; o homem racional; o voluntário assistencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a atacadista consciencial; a investigadora-atriz; a pesquisadora-sensitiva; a mulher racional; a voluntária assistencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a Serenona *Rosa dos Ventos*.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponteiro consciencial *patopensênico* = o da conscin incompletista existencial; ponteiro consciencial *ortopensênico* = o da conscin completista existencial.

Funções. Apoiado na *Parafisiologia*, eis 3 funções do ponteiro consciencial, dispostas na ordem natural:

1. **Destino.** Determinar consciente ou inconscientemente o destino da consciência.
2. **Materpensene.** Compor e embasar o materpensene do holopensene pessoal.
3. **Força.** Qualificar a dinâmica da força presencial da conscin.

Regente. Segundo a *Mentalsomatologia*, o ponteiro da bússola consciencial é o regente da orquestra dos múltiplos e sofisticados atributos mentaissomáticos da consciência.

Proéxis. Pelos critérios da *Intermissiologia*, o *Curso Intermissivo* (CI) tem como objetivo fundamental acertar o ponteiro consciencial do ressonante à próxima programação existencial.

Autoparaprocedência. De acordo com a *Ofiexologia*, a ofiex do tenepessista, homem ou mulher veterano, religa, de modo permanente, o ponteiro consciencial à base da autoparaprocedência da conscin.

Central. Através da *Energossomatologia*, é o ponteiro consciencial o verdadeiro mantenedor do ser teleguiado, autocrítico, à *Central Extrafísica de Energia* (CEE), a fim de exercer as funções evoluídas da assistencialidade interconsciencial em tempo integral (*full time*).

Expansão. Pela análise da *Evoluciólogia*, o ponteiro da consciência vai crescendo e se expandindo até tomar o espaço e o tempo do microuniverso consciencial, monopolizando cosmoeticamente as manifestações autopensênicas da conscin.

Condições. Em face da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 condições essenciais da consciência regidas pelo ajuste equilibrado do ponteiro consciencial:

01. **Atenção:** a manifestação concentrada do interesse pontual e momentoso do indivíduo.
02. **Autocoerência:** a sustentação constante dos interesses convergentes, mantendo a polarização do megafoco evolutivo na confluência universal da Tudologia.
03. **Autocompletude:** o nível máximo de plenitude ou excelência evolutiva vivenciado pela conscin e exigido para a consecução da proéxis.
04. **Autodiscernimento:** a prova maior da evolutividade individual.
05. **Autolucidez:** a centragem do real despertamento da pessoa no estado da vigília intra ou extrafísica.
06. **Automotivação:** a vivência do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.
07. **Autorganização:** a disciplina equilibrada com hiperacuidade da personalidade.
08. **Autopensenidade:** a retilinearidade dos pensenes pessoais lógicos.
09. **EV:** o estado vibracional pessoal, a *chave da evolução energética*.

10. **Holopensene:** a holopensenidade básica da pessoa.
11. **Intencionalidade:** a realidade essencial depois da força máxima da vontade.
12. **Materpensene:** o pensene orientador ou monopolizador da vida consciencial.
13. **Energosfera:** as energias conscienciais pessoais em ação ininterrupta na *vertente-mor*.

Libertação. Considerando a *Grupocarmologia*, o ponteiro consciencial cosmoético patrocina a erradicação das interprisões grupocármicas.

Conscins. No âmbito da *Parapatologia*, não têm o ponteiro no mostrador da bússola consciencial várias categorias de conscins, por exemplo, estas 4, listadas na ordem alfabética:

1. **Buscador:** o buscador ou buscadora borboleta.
2. **Decidofóbico:** o portador ou portadora da decidofobia.
3. **Desatento:** a vítima da atenção saltuária adulta.
4. **Desô:** a pessoa desorientada.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponteiro consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
2. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
3. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
6. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
7. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.

O PONTEIRO CONSCIENCIAL É PARADOXAL NO ABER-TISMO CONSCIENCIAL, GENERALISMO PROFISSIONAL E ATACADISMO DA MAXIPROÉXIS: A LUTA DO FULCRO ÚNICO, PERMANENTE, COM “N” SETORES DE ATUAÇÃO.

Questionologia. No teste pessoal de avaliação da escala de 1 a 5, qual número-patamar você atribui a si mesmo quanto ao funcionamento adequado do ponteiro consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 60, 151, 153, 258, 567, 569, 592, 597, 602 e 1.021.
2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 26, 31, 130, 315 e 510.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 377, 468, 492 e 508.

PONTO CEGO
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto cego* é a demarcação exata, por parte da conscin, do local de menor consistência autevolutive, cosmoética, em qualquer setor de atividade da própria vida, a fim de preencher, com inteligência, o vácuo existente e sanar as insuficiências e os tropeços daí advindos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *cego* deriva também do idioma Latim, *caecus*, “cego; escuro; negro; obscuro; obscurecido; oculto; escondido; incerto; duvidoso; deslumbrado”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 01. Ponto baixo da autevolução; ponto frágil; ponto vazio. 02. Ponto morto de autorregressismo. 03. Ponto crucial do desequilíbrio. 04. Ponto fraco involutivo. 05. Ponto falho da ignorância. 06. Ponto abissal do desvio. 07. Ponto do travão consciencial. 08. Ponto doentio materiológico. 09. Calcanhar de Aquiles; *locus* vazio; ponto cego do obscurantismo. 10. Ponto de inflexão da interpretação grupocármica; ponto de ruptura da desafeição; ponto fulcral do belicismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *cegueira*: *cabra-cega*; *catacego*; *catracegar*; *catracego*; *cega*; *cegada*; *cegamente*; *cegamento*; *cegante*; *cegar*; *cego*; *cegueta*; *ceguidade*; *ceguidão*; *ceguinho*; *descegamento*; *descegar*; *duplo-cego*; *en-ceguecer*; *enceguecimento*; *peticego*.

Neologia. As duas expressões compostas *ponto cego identificado* e *ponto cego ignorado* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 01. Ponto alto da autevolução. 02. Ponto da autorreciclagem. 03. Ponto crucial do equilíbrio. 04. Ponto da catálise evolutiva. 05. Ponto forte da viragem. 06. Ponto fulcral da Cosmoética. 07. Ponto supremo cosmovisiológico. 08. Ponto inexecutível da mega-consciência. 09. Ponto afirmativo de referência. 10. Ponto máximo consciencial.

Estrangeirismologia: o *punctum cecum*; o *personal blind spot*; o *dark side of personality*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade priorizadora, evolutiva, pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das prioridades evolutivas; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; os cifopensenes; a cifopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os lapsopensenes; a lapsopensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenidade; os reciclo-pensenes; a reciclo-pensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o ponto cego; o ponto crítico; o ponto nevrálgico; o ponto regressivo; o ponto de desequilíbrio; o ponto de descontinuidade; as áreas excluídas do campo de visão; o eixo da deficiência pessoal; a área fora do campo de visão da conscin; o local de menor resistência; o espaço existencial sem defesa; o ponto desguarnecido; a área de insegurança; a hora sem vigilância; o lugar sem câmara de segurança; a zona de fragilidade; o ponto cego da autoproxímia; a *perspectiva* lacunada ou monovisiológica; a *perspectiva* distorcida ou autodefensiva; a *perspectiva* tendencio-

sa ou egocentrada; a *perspectiva* preconceituosa ou apriorística; a *perspectiva* superficial ou leviana; a *perspectiva* maniqueísta ou absoluta; a *perspectiva* eletrônica ou materialológica; o vácuo paralisante; o nó górdio; o busílis; o ponteiro consciencial avariado; o curto-circuito nos trabalhos pessoais; a doença inesperada; o acidente grave; a dessona súbita de alguém; a perda da companhia humana importante; a paralisação da eficácia dos autesforços; a desmotivação inimaginada; a falta de preenchimento do vazio; a melin; a fase estéril das atividades pessoais; a falta da autocriatividade; o menosprezo de área importante de atividade julgada secundária; a estagnação; a autorregressão; a falta do desconfiômetro evolutivo; a demanda da autorreciclagem.

Parafatologia: os pontos cegos das autorretrocognições; a fase de recomposição da interprisão grupocármica; os acidentes de percurso parapsíquicos; o heterassédio de origem extrafísica; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a utilização dos paraolhos na eliminação dos pontos cegos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do autodiscernimento prioritário potencializando a dinâmica evolutiva*; o *sinergismo olhos-paraolhos atilados na captação mais fidedigna do Cosmos*; o *sinergismo cosmoético autocriticidade apurada-autocognição aprofundada-heterocriticidade ponderada*.

Principiologia: o *princípio autocorruptor do não ver para não se comprometer*; o *princípio das verdades disponíveis para todos aqueles com olhos de enxergar*; o *princípio das verdades relativas de ponta* (verpons); o *princípio da evolução ser a eliminação gradativa dos pontos cegos relativos ao panorama cósmico na autoconsciencialidade*; o *princípio do “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio da indeterminação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) autodeterminando regras de ajustamento minimizadoras dos pontos impercebidos.

Teoriologia: a *inércia da teoria ante a dinâmica da autovivência*; a *teoria da integralidade*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas* autaplicadas objetivando o desvelamento dos pontos obscuros da própria personalidade; a *técnica da exaustividade pesquisística com detalhismo* aplicada às pesquisas objetivando a diminuição dos pontos invisuais nas análises pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos*.

Efeitologia: o *efeito halo dos retornos* (acréscimos ou revertérios) *das ações conscienciais*.

Neossinapsologia: as *sinapses anacrônicas deturpadoras das neocognições impedindo a formação das neossinapses*.

Ciclologia: a *passagem para o ciclo evolutivo mentalsomático* ocorrendo após a eliminação dos pontos cegos da autocognição sobre a intrafisicalidade.

Enumerologia: o *ponto cego* na vida afetiva; o *ponto cego* na vida social; o *ponto cego* na vida econômica; o *ponto cego* na vida intelectual; o *ponto cego* na vida profissional; o *ponto cego* na vida evolutiva; o *ponto cego* na vida parapsíquica.

Binomiologia: o *binômio traumatismo-ponto cego*; o *binômio emocionalismos-pontos cegos*; o *binômio mecanismos de defesa do ego-autenganos autopermitidos*; o *binômio interassidialidade-egueira evolutiva*; o *ponto cego ante o binômio espaço-tempo*.

Interaciologia: a *interação ponto cego-ponto surdo*; a *interação autocorruptão-autassédio*.

Crescendologia: o *crescendo Ética Humana-Cosmoética*; o *crescendo Direito-Paradireito*; o *crescendo subcerebralidade-mentalsomaticidade*; o *crescendo mínimo da produtividade de cada dia*.

Trinomiologia: o *trinômio distorção perceptiva–distorção cognitiva–distorção mnemônica*; o *trinômio do planejamento proexológico a curto, a médio e a longo prazo*.

Polinomiologia: o *polinômio ponto-reta-plano-espaço*; o *polinômio fato-parafato-versões-paraversões*.

Antagonismologia: o *antagonismo pontos cegos / olho clínico*; o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo dos olhos humanos, responsáveis pela visão, possuem zona de não visão*; o *paradoxo da consciência como sendo a impermanência permanente*.

Politicologia: as *políticas interdisciplinares conjugando saberes científicos complementares para a ampliação da vidência quanto aos fatos*; as *políticas cosmovisológicas conjugando saberes científicos intrafísicos e extrafísicos para a ampliação da clarividência quanto aos fatos e parafatos correlacionados*; a *política da evolução grupal*; a *democracia*.

Legislogia: as *leis da percepção*; as *leis da parapercepção*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia mantendo a autoconsciencialidade ofuscada*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de criticar sem ponderar antes*; a *mania de divulgar sem averiguar antes*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *cognoteca*; a *cronoteca*; a *experimentoteca*; a *paradoxoteca*; a *pensoteca*; a *superlativoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Parapatologia*; a *Evoluciolgia*; a *Reciclogia*; a *Holomaturologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopriorologia*; a *Autocriticologia*; a *Auto-coerenciologia*; a *Autodeterminologia*; a *Cosmovisologia*; a *Hermeneuticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin múltívola*; a *consciex parapsicótica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *guia amaurótico*; o *justiceiro*; o *crítico sem autocrítica*; o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *guia amaurótica*; a *justiceira*; a *crítica sem autocrítica*; a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens punctocaecus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto cego *identificado* = a *demarcação estabelecida com lucidez pela conscin sobre o local de menor consistência autevolutive da própria existência*; ponto cego *ignorado* = a *negligência pessoal quanto à demarcação do local de menor consistência autevolutive da própria existência*.

Culturologia: a *cultura das ilusões*; a *cultura da superficialidade informativa*; a *cultura da Autopesquisologia*.

Taxologia. Sob a *ótica da Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de fatores causais do ponto cego na vida da conscin incauta:

1. **Educaciologia:** os preconceitos pessoais arraigados; a apriorismose; a interiorose.
2. **Megafocologia:** a inexistência de megafoco nos objetivos pessoais.
3. **Memoriologia:** a hipomnésia pessoal quanto a algo relevante na carreira profissional.
4. **Metodologia:** a falta de autorganização existencial em geral.
5. **Parapatologia:** a dificuldade de a conscin dispersiva identificar a causa do ponto cego.
6. **Priorologia:** o descaso quanto às prioridades dos interesses básicos, pessoais.
7. **Subcerebrologia:** as lavagens subcerebrais desde a infância à idade adulta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto cego, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autocentramento consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
04. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
11. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Ponto evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Ponto transitório:** Evoluciologia; Neutro.

A BUSCA ATENTA E A IDENTIFICAÇÃO EXATA DOS PONTOS CEGOS DA PRÓPRIA VIDA DETERMINAM O NÍVEL DA PRIORIDADE EVOLUTIVA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER DE QUALQUER FORMAÇÃO EDUCACIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já determinou os pontos cegos da própria existência? Ainda são muitos?

PONTO COSMOVISIOLÓGICO (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto cosmovisiológico* é o elemento informacional, ideativo ou vivencial capaz de ampliar, expandir e catalisar a autolucidez da consciência quanto às realidades e pararealidades do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. A palavra *visão* deriva do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ponto megamplificador. 2. Fator de mundividência ampliada. 3. Ponto de lucidez expandida. 4. Fator propulsor da visão panorâmica.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponto cosmovisiológico*, *ponto cosmovisiológico elementar* e *ponto cosmovisiológico avançado* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. Ponto cego. 2. Ponto de desvio. 3. Ponto regressivo. 4. Ponto obscuro. 5. Ponto de equilíbrio. 6. Elemento redutor. 7. Fator unilateral.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *insight* cosmovisiológico; a *cosmic elation*; o sobrepairamento aos idiotismos culturais do *Zeitgeist*; o *portfolio* pessoal de competências evolutivas; o *upgrade* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocosmovisibilidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ponto cosmovisiológico: megaexpansão. Busquemos pontos cosmovisiológicos.*

Coloquiologia: o *cair da ficha*; a *eureka*.

Citaciologia: – *Todo homem acha que os limites do seu campo visual são os limites do mundo* (Schopenhauer, 1788–1860). *Esses mundos no espaço são incontáveis como os grãos de areia em todas as praias da Terra* (Carl Sagan, 1934–1996).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmoconscienciologia; a amplitude autopen-sênica; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; o homopensene; a homopensenidade; o megapensene; a megapensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os exopensenes sádios; a exopensenidade sadia.

Fatologia: o ponto cosmovisiológico; o ponto autocosmovisionário; a percuciência máxima na abordagem consciencial; o maior número de variáveis da abordagem cosmovisionária; a alavancagem consciencial; o pensar grande; a visão de mundo; o escrutínio conscienciológico do Cosmos; os achados pesquisísticos decorrentes do abertismo consciencial; a aparente intangenciabilidade de ideias; a exegese conscienciológica; a expansão do mentalsoma; os choques mentaisomáticos; a hiperacuidade na análise da realidade; o impacto promovido pelas neoverpons; o conhecimento do conscienciês na dimensão oxigênica; as abordagens polissêmicas; a visão de conjunto; o olhar de linco; o ponto convergente da megassociação de ideias; a massa crítica pré-

-cosmovisiológica; a inteligência contextual; a polimatia aplicada cosmoeticamente; a realidade microscópica análoga à realidade macroscópica; a visão panorâmica; os elementos amplificadores da visão intrafísica; a Astronomia enquanto Cosmovisiologia Intrafísica; as unidades astronômicas na condição de catalisadoras do abertismo consciencial; o alotropismo ideativo; a inexorabilidade da ampliação de ideias; as analogias favorecendo a compreensão e os extrapolacionismos mentaissomáticos; o momento único da consecução da abordagem cosmovisiológica; o ato de aventar a possibilidade de ter vivido em somas diferenciados; o estudo criterioso do exótico; a multidisciplinaridade na análise dos fatos; o cotejo nano-micro-macro; a microscopia cosmovisionária; a ampliação dos espaços intrafísicos pessoais; a queda das trincheiras do paroquialismo hegemônico; a neoperspectivação das pesquisas pessoais; o nível evolutivo da consciência determinando a percepção da realidade consciencial; o limite consciencial determinado pela ignorância; o antiembarreiramento intra e extraconsciencial; a síntese cosmovisiológica; as fronteiras do microuniverso consciencial podendo ultrapassar as fronteiras dos múltiplos Universos; o ato de sair do varejismo para o atacadismo; o cosmopolitismo; a escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a vivência do senso universalista; o senso de cosmismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de chave geral do Cosmos; as dimensões cosmoconscienciais; a serialidade existencial vivenciada nas miríades de distritos cósmicos; as ilações decorrentes da vivência do parafato transcendendo o conhecimento convencional; a derrogação das leis intrafísicas gerando impacto cosmovisionário; as múltiplas dimensões e Universos enquanto paracenários da evolução consciencial; a rememoração de aula do *Curso Intermisso* (CI); a retromemória hígida; os extrapolacionismos parapsíquicos assistidos; o parapsiquismo lúcido tornando as lentes físicas obsoletas e anacrônicas; a autoconscientização multidimensional (AM); a *inteligência evolutiva* (IE) embasando a abordagem cosmovisiológica; os parafatos projeciológicos favorecendo o abertismo; as parexcursões interplanetárias; a paraaculturação catalisadora da hiperacuidade; a parerudição multidimensional; a cosmoconsciência; a *Era da Emancipação Extrafísica*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmovisiológico generalismo-especialismo*; o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade* na obtenção do ponto cosmovisiológico da abordagem.

Principiologia: o *princípio de o Universo estar sob controle inteligente*; o *princípio da descrença* (PD) omniquestionador; o *princípio dos pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais* (CPP); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuante no microuniverso pessoal da consciência; o *megacódigo de paraleis* vigente no Cosmos.

Teoriologia: a *teoria da consciência miriaédrica*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria das múltiplas inteligências*; a *teoria do irrompimento do paracérebro*; a *teoria da Paragenética*; a *hipótese proliferadora de neoteorias*.

Tecnologia: a *técnica da megassociação de temas*; a *técnica de pensenizar grande*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do registro*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da ofiex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Cosmanalistas*.

Efeitologia: o *efeito da pensenização cosmovisiológica continuada na soltura mentalsomática*; o *efeito decorrente de atos cosmoéticos sequenciais*; o *efeito cosmovisiológico da cognografia*; os *efeitos da parobservação extrafísica lúcida*; os *efeitos do aproveitamento das para-*

fontes cognitivas; os efeitos do irrompimento paracerebral; o efeito das extrapolações mentaisso-máticas.

Neossinapsologia: *as neossinapses originadas pelas reflexões; as neossinapses geradas pela vivência da interdimensionalidade lúcida; as neossinapses geradas pelo extrapolicionismo parapsíquico; a geração contínua de neossinapses; as neossinapses derivadas da análise das re-trossinapses; as neossinapses geradoras de neoideias.*

Ciclogia: *o ciclo autabertismo consciencial–neocognição; o ciclo análise-síntese-análise; a intensificação do ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir; a evitação do ciclo vicioso da apriorismose; o ciclo evolutivo ressonância-intrafísica-destina-extrafísica-lidade; o ciclo evolutivo reflexão-conclusão-extrapolação.*

Enumerologia: *o ponto crítico; o ponto desencadeador; o ponto evolutivo; o ponto cata-lisador; o ponto decisivo; o ponto esclarecedor; o ponto final.*

Binomiologia: *o binômio achados científicos–achados paracientíficos; o binômio mi-crococosmos-macrococosmos; o binômio verdade-limite; o binômio constelação-cosmoenergia; o bi-nômio cosmoviológico extensão-profundidade cognitiva; o binômio extrapolicionismo parapsí-quico–serendipitia; o binômio mentalidade estreita–inscência.*

Interaciologia: *a interação cérebro-paracérebro; a interação visão cerebral–cosmo-visão paracerebral; a interação inteligência evolutiva–cosmovisão; a interação autolucidez-sabe-doria; a interação incorrupção pessoal–autoconsciência cosmoética; a interação minipeça huma-na–maximecanismo assistencial multidimensional.*

Crescendologia: *o crescendo princípios éticos–princípios cosmoéticos; o crescendo cosmoviológico Direito-Paradireito; o crescendo paradigma newtoniano-cartesiano–paradig-ma consciencial; o crescendo autoconscienciometria biográfica–autoconscienciometria retrobio-gráfica–autoconscienciometria holobiográfica.*

Trinomiologia: *o trinômio Flora-Fauna-Humanidade; o trinômio intelectualidade-pa-rapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio espaço de interseção–expansão de campo–abertismo; o trinômio fatos-retrofatos-parafatos.*

Polinomiologia: *o polinômio cosmoviológico atacadismo-generalismo-poliglotismo-universalismo; o polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolicionismo; o polinômio evolutivo tacon-tares-tenepes-ofiex.*

Antagonismologia: *o antagonismo espacial ponto / Cosmos; o antagonismo enfoque tí-mido / enfoque cosmoviológico; o antagonismo olhar cosmoviológico / olhar reducionista; o antagonismo ponto de dúvida / ponto de certeza; o antagonismo ponto zero / ponto infinito; o antagonismo realidade óbvia / realidade sutil.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o apostilamento conciso gerar o aprofundamento cos-moviológico; o paradoxo de a profundidade da pesquisa poder levar à redução de afirmações peremptórias.*

Politicologia: *a conscienciocracia; a meritocracia; a cognocracia; a evolucionocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço mentalsomático; as leis do Cosmos; a lei da educação evolutiva permanente; a lei da universalidade da transformação; as leis da serendipitia; a lei da afinidade e da sincronicidade do Cosmos.*

Filiologia: *a cosmopensenofilia; a evolucionofilia; a parapsicofilia; a pesquisofilia; a cri-ticofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia; a cosmoofilia.*

Fobiologia: *a xenofobia; a apriorismofobia; a neofobia; a intermissiofobia; a extrafísico-fobia; a agorafobia; a autevoluciofobia.*

Maniologia: *a subcerebromania; a egomania; a religiomania; a mania de teimar com as evidências; a apriorismomania; a interiorosemanias; a mania de subestimar; a megalomania.*

Mitologia: *a queda do mito das verdades absolutas.*

Holotecologia: *a consciencioteca; a educacioteca; a projecioteca; a mentalsomatoteca; a cosmoconsciencioteca; a hiperespaçoteca; a serenoteca.*

Interdisciplinologia: a Cosmovisiologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoconscienciologia; a Heuristicsologia; a Mentalsomatologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Exegeticologia; a Cosmoanalitologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens polycarmicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; a *Conscientia libera* (CL).

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto cosmovisiológico *elementar* = aquele obtido através do autodidatismo teoriológico favorecedor de extrapolações ideativas; ponto cosmovisiológico *avançado* = aquele obtido através da autexperimentação e vivência parapsíquica pessoal.

Culturologia: a cultura da pesquisa ininterrupta; a cultura da multidimensionalidade lúcida; a cultura da observação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto cosmovisiológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
02. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciólogia; Homeostático.
03. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciex Livre:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Conscin polissêmica:** Somatologia; Neutro.

08. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
11. **Cosmovisiólogo:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
15. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O PONTO COSMOVISIOLÓGICO É ALCANÇADO ATRAVÉS DA HIPERACUIDADE AOS DETALHES DO CENÁRIO MULTIDIMENSIONAL E CONTRIBUI PARA A AMPLIAÇÃO DA AUTOMUNDIVIDÊNCIA E COSMOVISIOLOGIA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega detalhismo e acuidade nas pesquisas pessoais? Considera prioritária a qualificação cosmovisiológica das abordagens?

M. O. K.

PONTO DE PARTIDA DA GESCON (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto de partida da gescon* é a condição ou estado de a conscin definir o tema do livro pessoal, considerando o paradigma consciencial, além de estabelecer o foco prioritário do trabalho na etapa inicial da obra incipiente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por uma picada; ponto (sinal de pontuação); parte de um todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”, conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *partir* deriva do mesmo idioma Latim, *partire*, “sair com destino a; ter começo; origem”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *gestação* vem igualmente do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. O termo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ponto de partida do livro pessoal. 2. Primeiras reflexões sobre o livro pessoal. 3. Primeiras ideias sobre obra escrita. 4. Encaminhamento inicial da gescon. 5. Posicionamento do tema da gescon.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponto de partida da gescon*, *ponto de partida imaturo da gescon* e *ponto de partida maduro da gescon* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Ponto de partida da antigesccon. 2. Planejamento da gescon. 3. Revisão do livro. 4. Finalização da gescon.

Estrangeirismologia: o *start* da gescon; o *brainstorming* de temas da gescon; o tema *hard* do livro; o *turning point*; o *alea jacta est*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade cosmoética evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa; os cognopensenes; a cognopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autografopensenes; a autografopensenidade; o nível da linearidade autopensênica pré-autoral; o materpensene pessoal do pré-autor.

Fatologia: o *ponto de partida* da gescon; o *ponto de partida* da antigesccon; o *ponto de partida* do segundo livro; o *ponto de partida* da megagescon; o *ponto de partida* do primeiro verbete; o *ponto de partida* do primeiro artigo; o *ponto de partida* da primeira aula na condição de docente conscienciológico; a *gestação* consciencial escrita; o livro conscienciológico; o momento oportuno da decisão do tema do livro; a opção de destino através da gescon; a autolucidez das decisões; a decisão do passado repercutindo no presente; a decisão do presente repercutindo no futuro; a decisão futura fruto da gescon; a *definição* do tema do livro pessoal; a *definição* das prioridades imediatas para a elaboração do livro pessoal; a *definição* dos capítulos do livro; a *definição* da bibliografia essencial; a *definição* da filmografia imprescindível; a *definição* do objeto de pesquisa; a *definição* das rotinas úteis para a escrita; o ato de identificar as exigências do tema a ser pesquisado; o ato de abrir mão do secundário para o prioritário; o travão da dispersividade; o travão da autodesorganização; o travão da falta de Higiene Consciencial; o travão do perfeccionismo; o travão da insegurança; a saída da zona de conforto; o ato de definir 10 temas de livro sem dar prosseguimento a nenhum; as reciclagens para o posicionamento quanto ao tema da ges-

con; a vontade pessoal aplicada à autodecisão de tema da gescon; a autodeterminação na manutenção da decisão; a resolução pessoal visando à escrita; a autointencionalidade explícita no foco da gescon; a determinação no foco do tema escolhido do livro conscienciológico; a tarefa do esclarecimento (tares) aplicada ao livro; o autodidatismo do pré-autor até a publicação do livro; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) aplicado à escrita do livro pessoal; a relevância do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE) para identificação de livros com temas similares já em desenvolvimento; a importância do *Curso Formação de Autores* da UNIESCON; o *Manual da Redação da Conscienciologia*; a *Revista Conscientia*; o *Journal of Conscientiology*; o conscienciograma.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático da conscin pré-autora; o EV aplicado intensamente no período de definição do tema da gescon; os auto e heterassédios interferindo no posicionamento pessoal quanto à gescon; o papel do tenepessismo no ponto de partida da gescon; o parapsiquismo inspirador para a definição do tema da gescon; o extrapolacionismo parapsíquico na decisão do tema da gescon; o ponto de partida do estudo seriexológico aplicado à gescon; a definição do tema do livro pessoal enquanto ponto de partida do autorrevezamento multiexistencial; os campos energéticos promotores de reflexão nas dinâmicas de escrita da UNIESCON.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntariado-tenepes-docência-autorado*; o *sinergismo escrita-amparo de função-tenepes*; o *sinergismo cognopolitismo-rotina grafopensênica*; o *sinergismo autorado-Cognópolis-Interlúdio*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da afinidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao início da gescon.

Teoriologia: a *passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência do autorado*.

Tecnologia: a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica da concentração mental*; as *técnicas da higiene consciencial*.

Voluntariologia: os *voluntários da Revista Conscientia*; o *voluntariado na EDITARES*; o *voluntariado na UNIESCON*; os *voluntários-professores-autores da Conscienciologia*; os *voluntários da Holoteca*; os *voluntários do Tertuliarium*; os *voluntários autores publicados do Holociclo do CEAEC*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (*Serenarium*); o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencio-metrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico do Tertuliarium*.

Colegiologia: *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Pré-Autores*; o *Colégio Invisível dos Autores*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Seriexólogos*.

Efeitologia: o *efeito do posicionamento do voluntariado no primeiro livro*; o *efeito do posicionamento da docência conscienciológica no primeiro livro*; o *efeito do posicionamento da tenepes no primeiro livro*; o *efeito do posicionamento do primeiro livro*; o *efeito do posicionamento da megagescon*.

Enumerologia: o *ponto de partida* da tarex gráfica; o *ponto de partida* da autopesquisa; o *ponto de partida* da heteropesquisa; o *ponto de partida* da rotina de leitura; o *ponto de partida* da rotina de escrita; o *ponto de partida* de reencontros retrocognitivos; o *ponto de partida* do compléxis.

Binomiologia: o *binômio autopesquisas-heteropesquisas*; o *binômio intelectualidade-parapsiquismo*; o *binômio pré-autorado-tenepes*; o *binômio pré-autorado-invéxis*; o *binômio autorganização-autorado*; o *binômio autodisciplina-pré-autorado*; o *binômio autoposicionamento-pré-autorado*; o *binômio autodeterminação-pré-autorado*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio artigo-palestra-livro*; o *trinômio voluntariado-docência-gescon*; o *trinômio início-manutenção-evolução*.

Polinomiologia: o *polinômio definição-pesquisa-rotina-escrita*; o *polinômio definição-escrita-revisão-reescrita*; o *polinômio definição-pesquisa-redefinição-escrita*.

Politicologia: a política da autorganização implantada na rotina pessoal; a meritocracia; a democracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à definição do tema da gescon.

Filiologia: a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *comunicofilia*; a *autocogniciofilia*; a *bibliofilia*; a *gesconofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *definofobia*; *decidofobia*; a *grafofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome do segundo livro*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da fadiga crônica* (SFC).

Mitologia: o *mito da ideia perfeita para o livro pessoal*; o *mito da amparabilidade permanente do pré-autor*; o *mito da escolha certa única do tema do livro*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *consciencioteca*; a *prioroteca*; a *interassistencioteca*; a *definoteca*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*; a *metodoteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodecidologia*; a *Voliciologia*; a *Experimentologia*; a *Gescnologia*; a *Proexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Amparologia*; a *Interassistenciologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa posicionada para o autorado; a conscin autorganizada; a conscin escritora; as amizades intermissivas; a isca humana inconsciente; a isca humana consciente.

Masculinologia: o autodecisor; o intermissivista; o pré-autor; o autor iniciante; o autor veterano; o pré-serenão vulgar; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciólogo; o professor; o cognopolita; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o proexólogo; o tenepepessista; o projetor consciente; o amparador extrafísico de função; o evolucionólogo.

Femininologia: a autodecisora; a intermissivista; a pré-autora; a autora iniciante; a autora veterana; a pré-serenona vulgar; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencióloga; a professora; a cognopolita; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a proexóloga; a tenepepessista; a projetora consciente; a amparadora extrafísica de função; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto de partida *imatur* da gescon = a condição de a conscin definir o tema do livro pessoal, sem dar sequência à produção escrita; ponto de partida *maduro* da gescon = a condição de a conscin definir o tema do livro pessoal, iniciando a produção escrita com disciplina até a finalização.

Culturologia: a *cultura pessoal*; a *Paraculturologia da Autorrevezamentologia*.

Atividades. No contexto da Experimentologia, eis, por exemplo, 14 atividades interassistenciais, disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), hoje (Ano-base: 2013), em ordem alfabética, importantes para auxiliar o escritor na decisão do tema do livro pessoal:

01. **Artigo:** definir, escrever e publicar artigo pessoal em revistas especializadas da Conscienciologia.

02. **Círculo Mentalsomático:** participar do Círculo Mentalsomático, reunindo-se com autores e pré-autores para debater temas de ponta da CCCI.

03. **Debate:** discutir o estudo ou a autopesquisa em atividades internas ou públicas das Instituições Conscienciocêntricas.

04. **Docência conscienciológica:** vivenciar a docência conscienciológica, possibilitando *insights* de ideias e amadurecimento da decisão sobre o tema do livro a partir das interações em sala de aula.

05. **Formação de autores:** participar ativamente do curso Formação de Autores, interagindo com autores e pré-autores.

06. **Holociclo:** visitar, conhecer, estudar e analisar o acervo do Holociclo, incluindo os materiais afins aos interesses pessoais.

07. **Holoteca:** visitar, conhecer, estudar e analisar o acervo da Holoteca, incluindo os materiais afins aos interesses pessoais.

08. **Itinerância Conscienciológica:** vivenciar a experiência singular de dar aulas de Conscienciologia, fora da zona de conforto geográfica e holopensênica, em outros contextos culturais, exigindo flexibilidade pessoal do professor e possibilitando ampliação de experiências contribuintes para o livro.

09. **Laboratórios:** participar de atividades em laboratórios nos *campi* conscienciológicos, em especial o *laboratório radical da Heurística (Serenarium)*.

10. **Minitertúlias:** participar das minitertúlias, auxiliando o participante na aquisição de conhecimentos de ponta e atualizações a respeito da Conscienciologia.

11. **Pesquisa:** participar das atividades em grupos de pesquisa, *Colégios Invisíveis*, jornadas, seminários e congressos.

12. **Tertúlias:** participar do *Curso de Longo Curso*, auxiliando o participante na aquisição de conhecimentos de ponta e atualizações a respeito da Conscienciologia.

13. **Verbetes:** definir, escrever e defender publicamente o verbete pessoal da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

14. **Voluntariado em IC:** vivenciar a aplicação de trafores e autenfrentamento de trafores pessoais nas atividades de voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas.

Reciclagem. Aos voluntários, pesquisadores e autores veteranos da Conscienciologia, é válido ressaltar a importância de não subestimar as atividades descritas na listagem anterior, pois pode-se aplicar a *técnica da tábula rasa* a fim de reciclar as experiências e otimizar as novas gescons.

Novatos. Aos intermissivistas recém-chegados ou distantes geograficamente das Cognópolis, os itens acima devem servir de estímulo para melhorar o autodesempenho evolutivo, caso seja este o interesse destas conscins.

Taxologia. Considerando a *Autodiscernimentologia*, o pré-autor pode fazer a si mesmo pelo menos estes 8 questionamentos, em ordem alfabética, a fim de amadurecer o posicionamento quanto ao tema do livro pessoal:

1. **Decisão.** Desejo realmente escrever livro sob a ótica da Conscienciologia? As ações cotidianas refletem as autoprioridades.

2. **Foco.** Quando pretendo escrever o livro pessoal? Definir o tema do livro é válido quando a conscin tem disponibilidade para a escrita ou está disposta a se sacrificar para cumprir as metas delimitadas (autodisponibilidade).

3. **Meio.** Como pretendo escrever o livro pessoal? Definir o tema do livro é válido quando a conscin tem infraestrutura física para a escrita ou está ciente dos obstáculos a serem superados na ausência desta (autodeterminação).

4. **Objetivo.** Qual a finalidade desta gescon? Definir a finalidade da obra pode ser fator motivador para a escolha do tema e a prioridade da escrita.

5. **Público-alvo.** A quem se destina a gescon? Definir o público-alvo reflete inteligência, foco e a raiz intermissiva do pré-autor.

6. **Razão.** Por que desejo escrever livro conscienciológico? As reações às crises geradas pelo posicionamento do tema e da escrita da gescon refletem a autointencionalidade.

7. **Singularidade.** Qual o diferencial a gescon? Os aportes proexológicos devem ser considerados na definição do tema do livro, favorecendo a emersão de singularidades de abordagens.

8. **Ranking.** Na escala de prioridades pessoais onde a escrita do livro se encontra? Definir o tema do livro é a etapa mais simples do processo, sendo o planejamento da escrita desafio da gescon.

Autorreflexão. Não existe gescon sem autorreflexão. Quanto mais questionamentos e ponderações autocríticas forem feitos a si mesmo, com o intuito de clarear a ideia de escrever o livro, maior a chance de decisão madura e assertiva.

Tipologia. Considerando a Gesconologia, o pré-autor pode avaliar pelo menos 13 enfoques de livros, em ordem alfabética, a fim de contribuir com as reflexões para a definição da gescon escrita:

01. **Autobiografia:** tema e conteúdo elaborado a partir da narração da vida do próprio autor enfatizando, no caso da Conscienciologia, os aspectos proexológicos e conscienciométricos.

02. **Convívio:** tema e conteúdo elaborado a partir da inspiração do círculo de convivência íntima, por exemplo, duplista, amigos, voluntários das ICs, contatos esporádicos e frequentes em eventos científicos.

03. **Demanda:** tema e conteúdo elaborado a partir de demanda interassistencial de grupo ou instituição, geralmente abordando *expertise* ainda pouco explorada pelo autor.

04. **Diário:** tema e conteúdo elaborado a partir de diário selecionado de experiências parapsíquicas, enriquecidas de análises conscienciológicas.

05. **Dicionário:** tema e conteúdo elaborado a partir de estrutura dicionarizada, especializada, com foco em assunto específico.

06. **Especialização:** tema e conteúdo elaborado a partir da especialização proexológica do pesquisador, geralmente fruto das experiências adquiridas nas atividades interassistenciais.

07. **Heterobiografia:** tema e conteúdo elaborado a partir da narração da vida de personalidade de destaque na historiografia, no caso da Conscienciologia, enfatizando os aspectos proexológicos e conscienciométricos.

08. **Interdisciplinaridade:** tema e conteúdo elaborado a partir da interdisciplinaridade de áreas do conhecimento. Exemplos: História e Serioxologia; Psicologia e Consciencimetria; Medicina, Ectoplasmia e Consciencioterapia, entre outros.

09. **Interesse:** tema e conteúdo elaborado a partir do interesse e motivação do autor em relação ao gênero, estilo ou área do conhecimento.

10. **Pensamentos:** tema e conteúdo elaborado a partir de reflexões e pensamentos sobre diversos assuntos afins, com relativa coesão e articulação.

11. **Trafar:** tema e conteúdo elaborado a partir da autossuperação do trafar, tendo como foco principal o contraponto, ou seja, o trafar oposto capaz de promover as recins necessárias para o compléxis.

12. **Trafal:** tema e conteúdo elaborado a partir do desenvolvimento de métodos, técnicas e estratégias imprescindíveis para a obtenção do trafal essencial para o compléxis.

13. **Trafor:** tema e conteúdo elaborado a partir da aplicação ou conquista do trafor essencial, força motriz para alcançar o compléxis.

Etapas. O ponto de partida da gescon, mesmo quando realizado de modo satisfatório, não é garantia de acabativa da obra escrita com qualidade. Nesse caso, vale considerar o planejamento da gescon (das etapas de pesquisa e escrita), os gargalos intraconscienciais (decorrentes das crises de crescimento) e os gargalos extraconscienciais (as pressões externas, o meio, a profissão, a família) ao longo da escrita, a revisão da gescon e, por último, a finalização do livro pessoal (editoração, impressão e distribuição).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto de partida da gescon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
02. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
04. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
06. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.
07. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Seleção consciencial:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Subestimação da finalização da gescon:** Experimentologia; Nosográfico.

A ASSERTIVIDADE NO PONTO DE PARTIDA DA GESCON, A PARTIR DA AUTORREFLEXÃO, É O PRIMEIRO PASSO PARA A CONSCIN MINIMIZAR OS PROBLEMAS DERIVADOS DOS GARGALOS DURANTE A ESCRITA DO LIVRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já definiu algum tema de livro pessoal com finalidade interassistencial? Como foi essa experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** *Redação e Estilística Conscienciológica*; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revisores Karina Thomaz; & Marcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *E-mails*; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos de acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 103 a 128.
2. **Vieira, Waldo;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 61 e 63.

A. N.

PONTO DE VISTA CIRCUNSCRITO
(ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto de vista circunscrito* é a consideração, opinião ou julgamento de determinada questão pela conscin, homem ou mulher, analisando e tirando conclusões generalizadas a partir de perspectivas limitadas, estreitas e isoladas, sendo incapaz de enxergar além das ocorrências banais da cotidianidade diuturna.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O termo *vista* procede do mesmo idioma Latim, originário de *visão*, “ato ou efeito de ver, ext. panorama”. Surgiu no Século XIII. A palavra *circunscrito* vem igualmente do idioma Latim, *circumscriplus*, “limitado por uma linha”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Perspectiva monovisiológica. 2. Prisma restrito dos fatos. 3. Enfoque pessoal limitado.

Antonimologia: 1. Ponto de vista cosmovisiológico. 2. Prisma abrangente. 3. Enfoque irrestrito.

Estrangeirismologia: o *modus argumentandi* patológico; a *intelligentsia* enferma; o raciocínio *a priori*; o raciocínio *a posteriori*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Argumentologia Cosmovisiológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Opinião: limite pessoal. Tenhamos opiniões cosmoéticas.*

Coloquiologia: – *Todo ponto de vista é a vista de 1 ponto.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Opinião.** Em geral, a rigor, toda **opinião** é tão somente momentosa, não secular, jamais milenar e nunca eterna”. “Uma das ações humanas mais fáceis de ser cometida, sendo até muito frequente, é alguém emitir uma *opinião definitiva*, no entanto, expressando inteira **ignorância**”.

2. “**Opiniões.** O mais correto, e evolutivamente rentável, é que nossas opiniões sejam sempre assentadas na **Cosmoética Holofilosófica**, ou mais apropriadamente, universalistas, megafraternas e transafetivas, e não em nossos interesses, como se dizia antigamente, neste mundo sublunar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal limitante; a ausência de amplitude pensênica; os acriticopenseses; a acriticopensesidade; os patopenseses; a patopensesidade; os falaciopenseses; a falaciopensesidade; os ignoropenseses; a ignoropensesidade; os pseudopenseses; a pseudopensesidade; a incoerência autopensênica; os dubiopenseses; a dubiopensesidade; os ectopenseses; a ectopensesidade; as intrusões pensênicas; os exopenseses; a exopensesidade; os xenopenseses; a xenopensesidade; os minipenseses; a minipensesidade; os oniropenseses; a oniropensesidade; os semipenseses; a semipensesidade; os ortopenseses; a ortopensesidade.

Fatologia: o ponto de vista circunscrito; a argumentação irrefletida; o raciocínio falacioso; a ausência de pensamento crítico; o absolutismo; a avaliação injustificada; a suposição ilógica; a ignorância; a estultícia; o desconhecimento; a necedade; a parvoíce; o acobertamento; o dispar-

te; as fantasias; os devaneios; a crença; o discurso do senso comum; a opinião pública; a invenção; o boato; a fofoca; a aleivosia; a infâmia; a calúnia; a ausência de pesquisa; a afirmação peremptória incomprovável; a mentalidade fechada; as ideias retrógradas; as ideias reacionárias; as questões controvertíveis; as interlocuções malpostas; a ilogicidade embaraçosa; a irracionalidade constrangedora; a alegação desonesta; a análise tendenciosa; o ato de transformar opiniões em fatos; a controvérsia inútil; as análises arcaicas; os bolsões conservantistas; o pensamento único; a ausência do hábito de refletir ponderadamente; o julgamento estereotipado; as estigmatizações da consciência; a impulsividade, a precipitação e o ansiosismo nos debates racionais; a Anti-Hermenêutica; o Ficcionismo; a Desviologia; a Erística; a linguagem apelativa; a expressão vazia; as evidências irrelevantes; as frases vagas; as frases ambíguas; os argumentos tautológicos; o autengano; o apego às ideologias; os dogmas religiosos; os argumentos de autoridade; a confiança cega nas opiniões alheias; os processos de manipulação; a formação de corrente de opinião através do mecanismo de contágio; a lavagem cerebral; a paixão pelas ideias; a ideia fixa; a preguiça mental; a educação voltada ao ensino da concordância, ao invés do questionamento; as conclusões precipitadas; as pseudoideias; o mascaramento de ideias; as análises prontas; os pontos obscuros; a cegueira de alternativas; o ato de pensar por si mesmo; o desenvolvimento do senso crítico requerendo o hábito de pensar analiticamente; o abandono de conceitos preestabelecidos; a habilidade em pensar sobre os diversos lados da mesma questão; a defesa dos próprios pontos de vista com responsabilidade; as aproximações entre as ideias; a interdisciplinaridade; a postura multidisciplinar do pesquisador.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta de investimento quanto ao desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapercepção seguida pela ignorância quanto à busca pela identificação do conteúdo do parafato; a falta de autocritica quanto às autoparapercepções; os parafenômenos enriquecedores das análises pessoais; a projeção consciencial lúcida (PL); a cosmanálise; a cosmo síntese; a saída da monovisão rumo à abertura da cosmovisão das realidades intra e extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a necessidade do *sinergismo Pesquisologia-Argumentologia-Debatologia*; o *sinergismo curiosidade-autopesquisa-leitura*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inexistência de verdades absolutas*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da coerência*; a *teoria da interpretação*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da prova*; a *teoria da demonstração*; a *teoria da lógica*; a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons) da *Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica da autopenalização linear*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da exaustividade com detalhismo* (o telescópio com microscópio); a *técnica da circularidade*; a *técnica de pensenizar grande*; a *técnica da Debatologia*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Holofilosofia*.

Efeitologia: o *efeito Dunning-Kruger*; o *efeito da baixa de lucidez na criticidade pessoal*; os *efeitos esclarecedores das argumentações lógicas-rationais-fatuísticas*; os *efeitos autescclarecedores da lógica dos fatos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desenvolvidas com o hábito da pesquisa*.

Ciclogia: o *ciclo doentio de erros consecutivos*.

Enumerologia: o *erro de* abordagem; o *erro de* raciocínio; o *erro de* julgamento; o *erro de* interpretação; o *erro de* percepção; o *erro de* observação; o *erro de* intelecção. A avaliação; a reflexão; a ponderação; a consideração; a elucubração; o sopesamento; a concatenação. O argumento; a premissa; a evidência; a inferência; o fundamento; a justificativa; a conclusão.

Binomiologia: o *binômio enciclopedismo-pancognição*; o *binômio especialismo-genera-lismo*; o *binômio varejismo consciencial-atacadismo consciencial*; o *binômio abordagem intrafísica-abordagem extrafísica*; a despriorização do *binômio argumentação-esclarecimento*.

Interaciologia: a *interação avaliação superficial-pronunciamento leviano*; a *interação irreflexão-irracionalidade*; a *interação racional criticidade-logicidade*.

Crescendologia: a falta do *crescendo premissa-conclusão*.

Trinomiologia: o *trinômio ações-reações-opiniões*; o *trinômio credices-delírios-tradições*; o *trinômio analisar-entender-concluir*; o *trinômio pensenizar-grafar-falar*; o *trinômio raciocinador-pesquisador-refutador*; o *trinômio amplitude-profundidade-especificidade*; o desenvolvimento da criticidade através do *trinômio leitura-escrita-debate*.

Polinomiologia: o *polinômio análise-discriminação-crítica-exposição*; o *polinômio compreender-julgar-explicar-criar*; o *polinômio ler-interpretar-compreender-refletir*.

Antagonismologia: o *antagonismo Falaciologia / Verponologia*; o *antagonismo crença / verdade*; o *antagonismo inexplicado / inexplicável*; o *antagonismo dados corretos / raciocínios errados* (vício da forma); o *antagonismo dados falsos / raciocínios corretos* (vício de conteúdo); o *antagonismo realidade / ilusão*; o *antagonismo enfoque limitado / enfoque cosmoviológico*; o *antagonismo acriticismo / abertismo neofílico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a análise detalhada das partes permitir a visão de conjunto do todo*.

Politicologia: as políticas educacionais para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Legislogia: as *leis absolutas*; as *leis arbitrárias*; a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a conscienciofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autocriticofobia.

Maniologia: a mania de se achar sempre certo.

Mitologia: o argumento com base nos *mitos em geral*; o *mito do argumento falacioso irrefutável*; o *mito do pensamento unânime*.

Holotecologia: a *argumentoteca*; a *experimentoteca*; a *logicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pesquisoteca*; a *fatoteca*; a *teaticoteca*; a *criticoteca*; a *cognoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Argumentologia*; a *Experimentologia*; a *Interdisciplinologia*; a *Descrenciologia*; a *Extrafisiologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conformática*; a *Teaticologia*; a *Holofilosofia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioter-

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens falaciosus*; o *Homo sapiens ingennus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens logicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto de vista circunscrito *manifesto* = o expresso no argumento limitado afirmado publicamente; ponto de vista circunscrito *velado* = o expresso na opinião estreita por meio de ações, ao invés de palavras.

Culturologia: a *cultura da Argumentologia*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da lógica*.

Opinaticidade. A resposta externada pela conscin sobre determinada questão, mesmo podendo ser fruto de *interação consciencial despercebida*, constitui fenômeno de responsabilidade individual, seja condicionada pelas próprias experiências ou por inclinações particulares, levando-se em consideração o *princípio de cada qual pensar, sentir e agir de maneira personalíssima*.

Referencial. Sob a ótica da *Argumentologia*, existem diversas maneiras nas quais dado assunto pode ser abordado. As interpretações, avaliações e circunstâncias argumentativas são formadas a partir de sistema de referência específico, quando opiniões são expressas.

Taxologia. Eis, na ordem funcional, pelo menos 4 tipos de ações passíveis de serem aplicadas na elaboração de posicionamentos:

1. **Percepção.** Apreensão dos fatos.
2. **Interpretação.** Análise dos conteúdos.
3. **Estruturação.** Organização das ideias.
4. **Significação.** Expressão dos argumentos.

Problemática. A expressão das próprias ideias calcada em ângulos restritos ou prismas exíguos será sempre fator dificultador, pois inibe visões mais amplas e abrangentes, além de limitar a desenvoltura pessoal prática quanto às múltiplas realidades existentes no Cosmos.

Contraponto. De acordo com a *Characterologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 possíveis traques da conscin afeita a expressar-se utilizando pontos de vista circunscritos, seguidos em contraponto dos respectivos traques, com o intuito de gerar reflexão nos pesquisadores interessados na autorreeducação consciencial:

01. **Achismo / logicidade.**
02. **Acídia / proatividade.**
03. **Acriticismo / cientificidade.**
04. **Apriorismo / pesquisística.**
05. **Arrogância / modéstia.**
06. **Autoritarismo / democratismo.**
07. **Cabotinismo / realismo.**
08. **Conservantismo / abertismo.**
09. **Corruptibilidade / epicentrismo.**
10. **Falaciosismo / argumentabilidade.**
11. **Ideologismo / descrença.**

12. **Interiorose / cosmopolitismo.**
13. **Irracionalidade / mentalsomaticidade.**
14. **Monoideísmo / megafoco.**
15. **Obcecação / reflexão.**
16. **Obnubilação / lucidez.**
17. **Obtusidade / sensatez.**
18. **Manipulação / experimentação.**
19. **Preconceito / empatia.**
20. **Proselitismo / Universalismo.**

Terapeuticologia: a associação de ideias; a coesão conteudística; a convergência ideativa; a coerência interna; a confluência de fatores; as interrelações atacadistas; a didática teática; as intrarticulações intelectuais; a liberalidade expositiva; a desenvoltura argumentativa; a *Glasnost*; os *neoprincípios conscienciológicos*; as contrargumentações lógicas; a Batopenologia Evolutiva; as neoverpans; as múltiplas perspectivas; a Cosmovisiologia Conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto de vista circunscrito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Argumento dirimente:** Argumentologia; Homeostático.
07. **Autopenalização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
10. **Erística:** Argumentologia; Nosográfico.
11. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O PONTO DE VISTA CIRCUNSCRITO EVIDENCIA CARÊNCIA DE AUTOPESQUISA, QUESTIONAMENTO E REFLEXÃO ARGUMENTATIVA PELA CONSCIN, DEFICITÁRIA NA ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega esforços no sentido de aperfeiçoar a qualidade das próprias explicações? Busca ampliar os critérios embaixadores das argumentações tarísticas?

Bibliografia Específica:

01. **Abreu, Antonio Suárez; A Arte de Argumentar: Gerenciando Razão e Emoção;** 8ª Ed.; 144 p.; *Ateliê Editorial*; Cotia, SP; 2005; páginas 27 a 35.

02. **Carnielli**, Walter A., & **Epstein**, Richard L.; *Pensamento Crítico: o Poder da Lógica e da Argumentação*; 372 p.; *Rideel*; São Paulo, SP; 2011; páginas 3 a 22.
03. **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; *Manual da Conscin Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 graf.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.
04. **Dobelli**, Rolf; *A Arte de Pensar Claramente: Como evitar as armadilhas do pensamento e tomar decisões de forma mais eficaz (Die Kunst des Klaren Denkense e Die Kunst des klugen Handelns)*; revisores Fátima Fadel; Bruno Fiuzza; & Ana Grilo; trad. Karina Janini e Flávia Assis; 2ª ed.; 1ª reimpressão, 320 p.; 100 caps.; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 196 e 212.
05. **Ferreira**, Jane Mendes; et al.; *Raciocínio Analítico: Construindo e Entendendo a Argumentação*; 144 p.; 21 x 14 cm; *Atlas*; São Paulo, SP; 2010; páginas 1 a 14.
06. **Penteado**, José Roberto Whitaker; *A Técnica da Comunicação Humana*; 13ª Ed.; 336 p.; *Pioneira*; São Paulo, SP; 1997; páginas 21 a 25.
07. **Portelli**, Alessandro; *A Filosofia e os Fatos: Narração, Interpretação e Significado nas Memórias e nas Fontes Oraís*; Artigo; Tempo; Revista Digital de História do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense; vol. 1, n. 2, Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 59 a 72.
08. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flavia Guzzi; 346 p.; 44 caps.; 10 filmografias; 344 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 97 a 106.
09. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 214 a 216.
10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.174 e 1.175.
11. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 263.
12. **Weston**, Anthony; *A Construção do Argumento (A Rulebook for Arguments)*; tradução Alexandre Feitosa Rosas; revisão da tradução Silvana Vieira; 114 p.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2009; páginas 6 a 11.

A. F. C.

PONTO EVOLUTIVO
(AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto evolutivo* é a demarcação mais inteligente na escolha dos atos e paraatos pessoais, de cada momento, seja no estado da vigília física ordinária ou nas autovivências extrafísicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 01. Ponto alto da aut-evolução. 02. Ponto da autorreciclagem. 03. Ponto crucial do equilíbrio. 04. Ponto da catálise evolutiva. 05. Ponto forte da viragem. 06. Ponto fulcral da Cosmoética. 07. Ponto supremo cosmovisiológico. 08. Ponto inexcedível da mega-consciência. 09. Ponto afirmativo de referência. 10. Ponto máximo consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *ponto*: *contraponto*; *Contrapontologia*; *despontuação*; *impontual*; *impontualidade*; *interpontuação*; *pontoação*; *pontoada*; *pontoado*; *pontoar*; *ponto-atrás*; *ponto-de-venda*; *ponto-e-vírgula*; *ponto-falso*; *ponto-limite*; *pontososo*; *pontuação*; *pontuada*; *pontuado*; *pontual*; *pontualidade*; *pontualizar*; *pontuar*; *pontuda*; *pontudo*; *pontuosa*; *pontuoso*.

Neologia. As duas expressões compostas *ponto evolutivo baixo* e *ponto evolutivo alto* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Ponto baixo da aut-evolução. 02. Ponto morto do autorregressismo. 03. Ponto crucial do desequilíbrio. 04. Ponto fraco involutivo. 05. Ponto falho da ignorância. 06. Ponto abissal do desvio. 07. Ponto do travão consciencial. 08. Ponto doentio materiológico. 09. Calcanhar de Aquiles; ponto cego do obscurantismo. 10. Ponto de inflexão da interpretação grupocármica; ponto de ruptura da desafeição; ponto fulcral do belicismo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *core* evolutivo; o *nec plus ultra* da auto-cognição; o *ground zero* ou o ponto de detonação da bomba atômica, exemplificando o ponto evolutivo do planeta.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autevoluciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o materpensene cosmoético.

Fatologia: o ponto evolutivo; o ponto de vista evolutivo pessoal; o ponto exato do megafoco aut-evolutivo; o ponto crítico; o ponto focal da evolução; o ponto de partida; o ponto de conjugação; o ponto de convergência dos interesses dos duplistas; o ponto culminante; o topo; o ápice; o apogeu; o pináculo; o cume; o acume; o auge; a culminância; o megafoco; a relevância; o essencial; o ás; a confluência; o centrão; o olho do furacão; o autodomínio em relação a ambiguidade onipresente; a condição de ser; o eixo do conteúdo cognitivo; o ponto exato das coisas; o limite melhor; o momento da desistência; a hora certa de decidir; a maturidade da decisão; o ponto de segurança da automaturidade; o assunto da pesquisa pessoal; o ponto pacífico na pesquisa; o ponto ideal da ação; o tema do primeiro livro; a autopontualização consciencial no Cosmos; o ponto final da acabativa da megagescon da autoproxésis; o compléxis pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o ponto evolutivo da conscin projetada pelo mentalsoma.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do crescendo evolutivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Interaciologia: a *interação megatrafor-materpensene*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-meta-evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo ponto do nó / ponto da abertura*; o *antagonismo ponto de interrogação / ponto de exclamação*; o *antagonismo ponto da dúvida / ponto da certeza*; o *antagonismo ponto zero / ponto infinito*.

Politicologia: a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *cosmopensenofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *gnosiofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *pesquisofilia*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *pensenoteca*; a *maturoteca*; a *conscienciometroteca*; a *culturoteca*; a *recoxoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia*; a *Autopensenologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Holomaturologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Controlologia*; a *Definologia*; a *Coerenciologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto evolutivo *baixo* = o ato de a conscin vangloriar-se dos próprios erros; ponto evolutivo *alto* = o ato de a conscin identificar, por si mesma, o megatrafar da Consciex Livre (CL).

Culturologia: a cultura prioritária da evolução consciencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de pontos magnos da evolução:

01. **Ponto de cedência:** da Sociologia.
02. **Ponto de contato:** da Conviviologia.
03. **Ponto de equilíbrio:** da Holomaturologia.
04. **Ponto de exclamação:** da Ciprienologia.
05. **Ponto de honra:** da Autocosmoeticologia.
06. **Ponto de interrogação:** da Autopesquisologia.
07. **Ponto de mutação:** da Autorrecexologia.
08. **Ponto de não-retorno:** da Despertologia.
09. **Ponto de partida:** da Autoproexologia.
10. **Ponto de vista:** da Paradireitologia.
11. **Ponto do enfoque final:** da Ressomatologia.
12. **Ponto do enfoque ideal:** da Autevoluciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
07. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
10. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O PONTO EVOLUTIVO, RACIONALMENTE, HÁ DE SER SEMPRE OBJETO DE INTERESSE PRIORITÁRIO PARA TODA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, EM QUALQUER CONTEXTO COGNITIVO E TEMPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete em determinados contextos sobre o ponto evolutivo prioritário? Quais proveitos tem obtido dessa providência?

PONTO PACÍFICO
(ANTICONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto pacífico* é o detalhe, pormenor, particularidade, aspecto ou assunto sobre o qual não há controvérsia, conflito, dúvidas ou hesitações entre as duas ou mais partes interessadas, pairando a mútua concordância e conveniência em relação à determinada circunstância, situação, fato ou parafato.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O termo *pacífico* procede do mesmo idioma Latim, *pacificus*, “amigo da paz; tranquilo; calmo; conciliador; sereno”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Ponto de concórdia. 2. Ponto de consenso.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponto pacífico*, *ponto pacífico básico* e *ponto pacífico avançado* são neologismos técnicos da Anticonflitologia.

Antonimologia: 1. Ponto crítico. 2. Linha de corte. 3. Ponto nevrálgico. 4. Ponto de discordância. 5. Nó górdio. 6. Ponto capital.

Estrangeirismologia: o *turning point*; o *punctum saliens* pessoal; o *entente cordiale*; a *interface*; o *insight*; o *standby* evolutivo; a *expertise* pacífica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Intercompreensiologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autorreflexões suscitam paz*.

Filosofia: o Realismo; o Pragmatismo; o Humanitarismo.

Unidade. A *unidade de medida* do ponto pacífico é o *consenso* sobre fatos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da busca do consenso; o autopensene convergente; a ausência da pensenidade divergente; a sobreposição ao pensene discordante; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a força da ortopensenidade diante de grupos e demandas; a pensenidade política sadia; a fecundação da pacipensenidade.

Fatologia: o ponto pacífico; o consenso; a unanimidade; a concordância de opiniões; a mutação das incertezas pela autodeterminação; o predomínio da razão na suscitação do termo comum; a inexistência de ambiguidade; a ausência da discordância por determinado aspecto específico; a raiz da pacificidade; a compreensão de situações; o ortocentramento; a compreensibilidade; o ponto pesquisístico pacífico; o ponteiro consciencial; o ato de incluir pontos a serem tratados; o ato de acolher discursos; o ponto definido; o ponto desejável; os valores considerados adequados; os contornos; o auxílio pontual; o ponto autoconsentido; o exercício de consciencialidade; o apelo ao ponto pacífico; o sentido do ponto pacífico; a solidez do ponto pacífico; a humanidade buscando consenso; o elemento comum; o ato de equilibrar antagonismos; a falha pontual; a ancoragem fraterna; a opção pelo entendimento; a convicção em a pacificidade ser o melhor caminho; o ponto pacífico tornado ponto celeiro (fecundidade); o entrevero diminuindo os esforços de pacificidade; as estratégicas cosmoéticas para estabelecer a paz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as desamarras grupocármicas; os acertos multiexistenciais; a desassedialidade; a exercitação energossomática sustentada a homeostase holossomática; a hiperagudização pelas parapercepções; a coleta de parevidências; a identificação das parassincronicidades; as mediações paradiplomáticas; o calculismo cosmoético dos amparadores extrafísicos; a autobagagem multiexistencial pela paz; a agenda extrafísica pró-paz.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cordialidade-argumento*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o ponto pacífico não levantar animosidades*; o *princípio de o ponto pacífico não anular as diferenças*.

Codigologia: os *códigos grupais de Cosmoética* (CGC) embasando acordos de paz.

Teoriologia: a *teoria da evolução conjunta*.

Tecnologia: as *técnicas da comunicação não-violenta*.

Voluntariologia: a *autodoação dos voluntários* nos esforços de pacificação.

Efeitologia: o *efeito do ato de pensar pacificamente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ampliando as conciliações interpessoais*.

Ciclogologia: o *ciclo das conversações de paz*.

Enumerologia: o *ponto desencadeador*; o *ponto ancorador*; o *ponto propiciador*; o *ponto auxiliador*; o *ponto endossador*; o *ponto franqueador*; o *ponto reverberador*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio consenso-verdade*; o *binômio ponto-equilíbrio*; o *binômio insuspeição-segurança*; o *binômio rapport interassistencial-desassédio*.

Interaciologia: a *interação causa-abrangência*; a *interação identificação-harmonia*.

Trinomiologia: o *trinômio fato-correspondência-consentimento*.

Polinomiologia: o *polinômio identificar-ponderar-valorizar-pacificar*.

Antagonismologia: o *antagonismo concordância / divergência*; o *antagonismo ponto pacífico / ponto de ebulição*; o *antagonismo desejos individuais / interesses sociais*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a forte razão não oferecer, necessariamente, pacificação*.

Politicologia: a *assertivocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei de maior esforço* em instituir francos diálogos.

Filiologia: a *argumentofilia*; a *criteriofilia*; a *politicofilia*; a *ortofilia*; a *paradireitofilia*; a *soluciofilia*; a *pacificofilia*.

Fobiologia: a *enissofobia*; a *racionofobia*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *diplomaticoteca*; a *volocioteca*; a *metodoteca*; a *consciencioteca*; a *pacificoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Anticonflitologia*; a *Pacifismologia*; a *Etiologia*; a *Contrapontologia*; a *Priorologia*; a *Intencionologia*; a *Verbaciologia*; a *Politicologia*; a *Paradireitologia*; a *Liderologia*; a *Grupocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *pessoa intercessora*; a *consciência plácida*; a *consciência equânime*; a *autoridade*; o *ser politizado*; as *conscins componentes das conversações de paz*; o *perfil pacigerante*; a *personalidade pacificadora*; a *minipeça do maximecanismo*.

Masculinologia: o *inflexível*; o *tenso*; o *negociador*; o *cooperador*; o *reflexivo*; o *estrategista*; o *comunicador*; o *interlocutor*; o *mediador*; o *orientador*; o *indutor*; o *recompositor*; o *quitador*; o *especialista*; o *tenepessista*; o *paradireitólogo*; o *amparador*; o *diplomata*; o *pacifista*; o *advogado estadunidense, nobelista da paz, Elihu Root (1845–1937)*.

Femininologia: a inflexível; a tensa; a negociadora; a cooperadora; a reflexiva; a estrategista; a comunicadora; a interlocutora; a mediadora; a orientadora; a indutora; a recompositora; a quitadora; a especialista; a tenepessista; a paradireitóloga; a amparadora; a diplomata; a pacifista africana, nobelista, Leymah Roberta Gbowee (1972–).

Hominologia: o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens intermediator*; o *Homo sapiens recursus*; o *Homo sapiens reciprocus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens intentorectus*; o *Homo sapiens factus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto pacífico *básico* = aquele gerador de diálogos iniciais a favor da harmonia familiar; ponto pacífico *avançado* = aquele consolidador de acordo internacional a favor da paz mundial.

Culturologia: a *cultura da diplomacia*.

Seleção. Pela *Discernimentologia*, importa estar autoconsciente para identificar lucidamente determinado ponto de consenso nas conversações de paz e mediações de conflitos, a exemplo das 4 facetas, listadas em ordem alfabética:

1. **Contiguidade.** A opção pelo imediato *ao invés* do negligenciado.
2. **Integralidade.** A opção pela justeza *ao invés* da unilateralidade.
3. **Linearidade.** A opção pela prudência *ao invés* da irreflexão.
4. **Racionalidade.** A opção pelo pertinente *ao invés* do idealizado.

Certificação. Segundo a *Experimentologia*, o ponto pacífico, em geral, tem características expositoras da consistência da consensualidade, a exemplo dessas 7 listadas em ordem alfabética:

1. **Catagórico.**
2. **Flagrante.**
3. **Imperativo.**
4. **Inconteste.**
5. **Indispensável.**
6. **Inequívoco.**
7. **Irresistível.**

Importância. Concernente à *Pacifismologia*, o valor do ponto pacífico está em poder dar curso e vazão ao diálogo, à trégua, ao acordo, à manutenção, à consolidação e à irresistibilidade do processo da paz.

Propriedade. Considerando a *Conviviologia*, o ponto pacífico não é, basicamente, equânime entre as partes, cria conexão para permitir compartilhar terreno comum nas interrelações.

Vínculo. Nos constructos da *Soluciologia*, vale considerar o ponto pacífico enquanto meio ou recurso durante os conflitos, para estabelecer e sustentar conversações iniciais e diálogos de paz.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto pacífico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
02. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.

03. **Diálogo apaziguador:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
05. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Ponto evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
14. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.

**A COADJUVAÇÃO NAS INTERRELAÇÕES É FACILITADA
A PARTIR DE DETERMINADO PONTO PACÍFICO, SENDO
RECURSO INTERASSISTENCIAL PROVIDENCIAL, PODENDO
ABRIR CAMINHOS À OBTENÇÃO DA INTERCOOPERAÇÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de alguma conjuntura experimental envolvendo ponto pacífico? Já identificou os consensos nos paradigmas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. Ceneviva, Walter; *Meios pacíficos de Solução de Conflitos*; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 26.848; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Letras Jurídicas*; 1 ilus.; São Paulo; 05.10.02; página C2.
2. *O Globo*; Redação; *Caminho alternativo para a Paz* (Israel-Palestina); Reportagem; Jornal; Diário; Ano LXXIX; N. 25.685; Caderno: *O Mundo*; 4 citações; 1 entrevista (Jack Lang); 2 enus.; 2 fichários; 2 fotos; Rio de Janeiro; 02.12.03; página 28.

G. B. C.

PONTO TRANSITÓRIO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto transitório* é a condição, estado ou caráter da realidade evolutiva da consciência sempre dinâmica, inconclusa, inacabada e incompleta, no âmbito da estrutura do Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *ponto* vem do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *transitório* deriva também do idioma Latim, *transitorius*, “que serve de passagem; que dá passagem; curto; rápido; transitório”, de *transire*, “passar de 1 lugar a outro; passar; decorrer (o tempo)”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Ponto temporário. 2. Ponto passageiro. 3. Incompletude existencial. 4. Verpon.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponto transitório*, *ponto transitório compreendido* e *ponto transitório incompreendido* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. Ponto final. 2. Ponto definitivo. 3. Completude. 4. Perfeccionismo. 5. Verdade absoluta.

Estrangeirismologia: o *follow up* ininterrupto da evolução consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade da consciência.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Acabativa: realidade relativa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dinâmica evolutiva; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade.

Fatologia: o ponto transitório; o ponto do momento; o momento evolutivo transitório; a evolução consciencial interminável; a fragmentação do tempo; o respiro incessante do Cosmos; a consciência sempre em trânsito; a transitoriedade das coisas; a instabilidade desafiadora das realidades; o caráter efêmero das experiências; a incompletude permanente; as ações em andamento; as tarefas inconclusas; as reticências; a impraticabilidade da acabativa definitiva; a totalidade efêmera; a aparência dos inteiros; a inexistência de algo no qual não falta parte alguma; as realidades sempre gradativas; a existência permanente das fases dos fatos; as pendências permanentes; o não acabado; o não completo; o não cumprido; o não perfeito; o não preciso; o não satisfeito; a cosmovisão sempre ampliável; a condição deficitária da evolução sempre sem fim; o fato de toda totalidade ser parcial; o fato de depois do horizonte existir sempre outro; a realidade da sequência interminável dos máximos; a impossibilidade do ponto final; a realidade das conclusões inconcluídas; a defectibilidade ou a impossibilidade da perfeição final; a impossibilidade de se ultimar o ultimato último da evolutividade; a consciência somente sadia quando autoconsciente dos próprios desfalques, trafares e invirtudes; a satisfação gerada a partir da identificação da insatisfação da própria evolução; a aspiração racional de se aperfeiçoar a condição da incompletude pessoal eterna; o poder fundamental da volição; a qualificação indispensável da intencionalidade; o veículo dos desejos – o psicossoma – governado pelo paracorpo do autodiscernimento – o mentalso-ma; o ponto de mutação evolutiva; o ato interminável de assinar o ponto evolutivo; a expansão potencializadora das autocognições cosmoéticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do autodiscernimento prioritário potencializando a dinâmica evolutiva*.

Principiologia: o *princípio consciencial; o princípio da evolução da consciência; o princípio do “contra fatos não há argumentos”; o princípio de nenhuma solução ser ponto final; o princípio da indeterminação; o princípio do “isso também passa”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *inércia da teoria ante a dinâmica da autovivência; a teoria da integralidade*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito halo dos retornos (acréscimos ou revertérios) das ações conscienciais*.

Neossinapsologia: a *conquista ininterrupta e inevitável de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a *consciência eterna; a autevolução incessante; a Cosmoética permanente; o parapsiquismo crescente; a holomaturidade sem fim; a convivialidade inafastável; a holocarimalidade da maturidade*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento-Mateologia; o binômio espaço-tempo*.

Interaciologia: a *interação acumulativa da evolução pessoal, grupal e coletiva*.

Crescendologia: o *crescendo mínimo da produtividade de cada dia matemático*.

Trinomiologia: o *trinômio do planejamento proexológico a curto, a médio e a longo prazo*.

Polinomiologia: o *polinômio lucidez-razionalidade-lógica-coerência; o polinômio ponto-reta-plano-espaço*.

Antagonismologia: o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo teoria / vivência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciência como sendo a impermanência permanente; o paradoxo da paciência dinâmica*.

Politicologia: a *política da evolução grupal; a democracia*.

Legislogia: a *lei do eterno retorno; a lei de causa e efeito; a lei de ação e reação*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Maniologia: a *dromomania*.

Holotecologia: a *evolucioteca; a cognoteca; a cronoteca; a experimentoteca; a paradoxoteca; a pensenoteca; a superlativoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciologia; a Holofilosofiologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Autopriorologia; a Autocriticologia; a Autocoerenciologia; a Autodeterminologia; a Erudiciologia; a Cosmovisiologia; a Hermeneuticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin poliédrica; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens transitor*; o *Homo sapiens autopenisator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens recylans*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto transitório *compreendido* = o momento evolutivo bem aproveitado pela consciência lúcida; ponto transitório *incompreendido* = o momento evolutivo desperdiçado pela consciência obtusa.

Culturologia: a *cultura da inteligência evolutiva* (IE).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto transitório, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Devir:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Escala da consciência contínua:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Obviedade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

O PONTO TRANSITÓRIO É REALIDADE INAFSTÁVEL ANTE OS CONFRONTOS DE TODO MOMENTO DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA DISPOSTA A ENCARAR OS DESAFIOS DAS CONQUISTAS DAS AUTOSSUFICIÊNCIAS EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende razoavelmente a relevância do ponto transitório na vida evolutiva? Você emprega alguma fórmula pessoal para o melhor aproveitamento das oportunidades evolutivas?

PONTOAÇÃO CONSCIENCIOCÊNTRICA GRATIFICANTE
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pontoação conscienciocêntrica gratificante* é o ordenamento, enumeração, listagem de dados relevantes de determinada *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) e respectivos voluntários, promovendo o bem-estar e a satisfação pela explicitação das conquistas, possibilitando a ampliação do senso de grupalidade sadia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *pontoação* vem do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte de um todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”, conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. O termo *pontoar* surgiu no Século XVIII. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrica* procede do mesmo idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu, na *Terminologia Científica Internacional*, no Século XVIII. O vocábulo *gratificante* provém igualmente do idioma Latim, *gratificans*, participio presente de *gratificare*, “ser agradável a alguém; favorecer; obsequiar; gratificar; servir”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Enumeração funcional conscienciocêntrica gratificadora. 2. Quantificação informacional conscienciocêntrica satisfatória. 3. Levantamento estatístico conscienciocêntrico gratificante. 4. Listagem conscienciocêntrica gratificante.

Neologia. As 3 expressões compostas *pontoação conscienciocêntrica gratificante*, *pontoação conscienciocêntrica gratificante específica* e *pontoação conscienciocêntrica gratificante abrangente* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Pontoação conscienciocêntrica desmotivante. 2. Pontoação conscienciocêntrica sem propósito. 3. Pontoação conscienciocêntrica frustrante. 4. Pontoação de empresa convencional.

Estrangeirismologia: a *performance* da IC; o *ranking* dos desempenhos cosmoéticos; o *modus operandi* pesquisístico; a *Beratung* dos amparadores extrafísicos na pontoação conscienciocêntrica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pontoação institucional prioritária.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Pontoação: estatística esclarecedora.*

Coloquiologia: os *números não mentem*; o ato de *não se comer a fruta no dia da semeadura.*

Citaciologia. Eis duas citações contributivas ao tema: – *Com organização e tempo, achasse o segredo de fazer tudo e bem feito* (Pitágoras, 571–497 a.e.c.). *Quando puder avaliar o que está falando e exprimi-lo por números, você sabe algo a respeito* (William Thomson, 1824–1907).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios esclarecendo o tema: – *Contra fatos não há argumentos. Organização gera produção. Melhor prevenir do que remediar.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Enumerologia.** A enumeração de **realidades evolutivas** fornece visão aglutinadora através da cosmovisão de conjunto”.

2. “**Estatística.** A observação detalhista dos fatos e parafatos leva a conscin lúcida ao hábito de fazer o **levantamento estatístico** de tudo. Quando há convergência dos dados, tudo flui de acordo com as probabilidades, sem surpresas à personalidade observadora”.

3. “**Prioridade.** Quem identifica mais prioridade no processo evolutivo das consciências acerta mais na interassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da enumeração técnica; o holopense pessoal da interassistência; os praxipenses; a praxipensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os autopenses; a autopensenidade criteriosa; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a pontuação conscienciocêntrica gratificante; a revelação dos números das ICs; o entrecruzamento das informações; o ordenamento técnico na realização das tarefas; a pontuação tarística publicável; a pontuação facilitadora da produção de peças infográficas; a avaliação crítica da produção infográfica conscienciológica; o olhar minucioso; a ampliação das percepções; o megafoco produtivo; o aumento da produtividade criativa; a eliminação do retrabalho através do processo, enumeração e definição do produto prioritário; o controle do andamento das tarefas; as trocas de informações numéricas da chegada de novos voluntários; o processo de checagem de dados diários; as pseudoinformações; os dados incompletos; a comunicação cosmoética; os itens aplicáveis em atos interassistenciais; o acolhimento ao voluntário; a interassistência; os processos escritos para esclarecer; o uso da pontuação conscienciocêntrica autoconsciente; o autodiscernimento como primoprioridade; o temperamento interassistencial; a doação de tempo pessoal na produção de infográficos de urgência; o processo criativo; a finalização das peças gráficas; a atualização dos *softwares* de *design* gráfico mensais possibilitando o cumprimento das demandas; as comemorações nas divulgações de postagens; o senso de pertencimento do voluntário à *Instituição Conscienciocêntrica*; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação das parapercepções; a sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada à pontuação conscienciocêntrica; os parafatos influenciando nas medidas conscienciocêntricas; as pararealidades consideradas na avaliação conscienciológica; o amparo extrafísico de função; a disposição às inspirações amparadoras; a comunicação interdimensional; a assistência intra e extrafísica dinamizada pelo auto-comprometimento; o saldo evolutivo grupal; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo eficácia-intenção*; o *sinergismo da organização das ideias*; o *sinergismo da teática nas pontuações*; o *sinergismo autocognição-autevolução*; o *sinergismo produtividade-dinamismo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da lógica*; o *princípio da meritocracia*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios avaliativos pessoais*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) vivenciado nas iniciativas coletivas; o *código dos valores significativos*.

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria matemática*; a *teoria da avaliação consciencial*; a *teoria do megafoco evolutivo*; a *teoria do design motivador*; a *teoria da superação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da pontuação*; a *técnica da produtividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da atenção prospectiva*; a *tecnologia em uso*; as *paratécnicas experimentais*; a *Paratecnologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico gratificante em ação*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas*; a *produtividade avaliada no voluntariado interassistencial*; o *voluntariado na divulgação de infográficos da Conscienciologia* por meios físicos (materiais impressos) e virtuais (*sites* e *mídias sociais*).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Enumerologistas*; o *Colégio Invisível da Cosmobiologia*.

Efeitologia: os *efeitos gratificantes das pontuações conscienciocêntricas*; o *efeito do mentalsoma nas avaliações*; as *causas e efeitos das pontuações conscienciocêntricas*; os *efeitos imediatos do fluxo ordenado das tarefas*.

Neossinapsologia: a *motivação derivada de renovações sinápticas*; as *neossinapses eficazes e eficientes*; a *criação de neossinapses*; as *neossinapses das verpons conscienciocêntricas*; as *parassinapses conscienciocêntricas*; as *neoparassinapses*.

Ciclogia: os *ciclos das pontuações conscienciocêntricas gratificantes pessoais*; o *ciclo da produtividade otimizadora*; o *ciclo da criatividade*; o *ciclo prevenção-terapêutica*; os *ciclos na vida humana*.

Enumerologia: os *objetivos da pontuação conscienciocêntrica*; os *parâmetros da pontuação conscienciocêntrica*; a *periodicidade da pontuação conscienciocêntrica*; a *abrangência da pontuação conscienciocêntrica*; os *resultados da pontuação conscienciocêntrica*; a *revisão da pontuação conscienciocêntrica*; o *valor consciencial da pontuação conscienciocêntrica*.

Binomiologia: o *binômio vontade-motivação*; o *binômio rotinas úteis-hábitos evolutivos*; o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio input (alimentação)-output (produto)*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação ponderação-correção*; a *interação produtiva superavitária*; a *interação consciência-infográficos*.

Crescendologia: o *crescendo produtivo mínimo-mediano-máximo*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo evolutivo sementeira-colheita produtiva*; o *crescendo dos autodesafios na pontuação conscienciocêntrica continuada*.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio pro-pro-pro (proposta-processo-produto)*; o *trinômio rendimento-qualidade-quantidade*; o *trinômio orientação-apreensão-aplicação*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio hoje-aqui-agora-já*; o *polinômio obtenção-organização-análise-interpretação*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão crítica / visão acrítica*; o *antagonismo gratificações / preocupações*; o *antagonismo especialismo / generalismo*; o *antagonismo conhecimento / ignorância*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo de o período gasto com planejamento e documentação economizar tempo*.

Politicologia: a *conscienciocracia enumerativa produtiva*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *recoxocracia*; a *recinocracia*; a *proexocracia (Cognópolis)*; a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da grupalidade*; as *leis básicas da evolução*; a *lei da interassistencialidade*; as *leis da Proexologia*.

Filiologia: a *enumerofilia*; a *conscienciofilia*; a *leiturofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *criativofobia*; a *criticofobia*; a *tecnofobia*; a *recexofobia*; a *autopesquisofobia*; as *neofobias pessoais e coletivas*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da hiperatividade*; a *síndrome da robéxis*.

Maniologia: a mania do perfeccionismo.

Mitologia: a eliminação do *mito da perfeição*; a *superação do mito de ser possível evoluir sem esforço*; o *mito de ser possível agradar a todos*.

Holotecologia: a *enumeroteca*; a *convivioteca*; a *parapsicoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *energossomatoteca*; a *projejoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Enumerologia*; a *Matematicologia*; a *Voluntariologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Autopriorologia*; a *Infografologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Paratecnologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Maxiproexologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin organizada*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperito*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin semperaprendente*; a *conscin cosmoética*.

Masculinologia: o *pesquisador*; o *inventariante*; o *ordenador*; o *conscienciólogo*; o *assistente*; o *experimentador*; os *voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; o *gestor teático*.

Femininologia: a *pesquisadora*; a *inventariante*; a *ordenadora*; a *consciencióloga*; a *assistente*; a *experimentadora*; as *voluntárias da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*; a *gestora teática*.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiocentricus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens enumerator*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens efficax*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens qualificador*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *pontoação conscienciocêntrica gratificante específica* = a *produção e divulgação de dados estatísticos de determinada IC, por meio de infográficos, gerando satisfação nos voluntários pelos resultados obtidos*; *pontoação conscienciocêntrica gratificante abrangente* = o *levantamento estatístico dos resultados assistenciais das ICs, advindo do esforço coletivo dos voluntários da CCCI, retroalimentando a motivação grupal*.

Culturologia: a *cultura da pontoação conscienciocêntrica*; a *dinâmica evolutiva da cultura enumerativa*; a *cultura da matematização da produtividade pessoal*; a *articulação cultural processo–produto avaliado*.

Produtividade. O *emprego produtivo dos atributos mentaissomáticos possibilita o esmero pesquisístico e a acuidade no levantamento de dados relevantes à Instituição Conscienciocêntrica, auxiliando na criação de arcabouço holomnemônico institucional e no exercício da Cosmoética nos trabalhos interassistenciais*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos *critérios da Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na *ordem alfabética*, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando *relação estreita com a pontoação conscienciocêntrica gratificante, indicados*

para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento conscienciocêntrico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento mentalsomático:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência ao voluntário:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Conscin acolhedora:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Cronêmica pessoal:** Cronologia; Neutro.
07. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
08. **Enumerologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Produto conscienciométrico:** Experimentologia; Neutro.
11. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
13. **Técnica da pontuação:** Enumerologia; Neutro.
14. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.

A PONTOAÇÃO CONSCIENCIOCÊNTRICA GRATIFICANTE IDENTIFICA A REALIDADE E PARARREALIDADE DA INSTITUIÇÃO CONSCIENCIOLOGICA, PERMITINDO COMEMORAR CONQUISTAS EVOLUTIVAS INDIVIDUAIS E GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a pontuação conscienciocêntrica gratificante na organização das tarefas assistenciais? Qual proveito evolutivo tem obtido a partir dos dados compilados?

Bibliografia Específica:

1. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica;* pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos (análogicos da sinaleticologia); glos. 210 ermos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 100, 103, 113, 123, 179, 186 e 187.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 595, 638 e 1.364.

A. S. J.

PONTOAÇÃO TARÍSTICA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pontoação tarística* é a técnica de composição de listagem sintética sobre as autorrealizações na tarefa do esclarecimento, agrupadas e quantificadas em itens considerados essenciais à autoproéxis, objetivando medir, contabilizar e fornecer dados sobre a autoprodutividade pró-compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *pontoação* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por uma picada; ponto (sinal de pontuação); parte de um todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”, conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. A palavra *pontoar* apareceu no Século XVIII. O termo *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* vem do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* deriva do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Inventário da tarefa do esclarecimento praticada. 2. Levantamento da autoprodutividade tarística. 3. Listagem técnica da tares realizada.

Neologia. As 3 expressões *pontoação tarística*, *pontoação tarística quantitativa* e *pontoação tarística temporal* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Dispersão dos dados sobre a tares praticada. 2. Desconhecimento da autoprodutividade tarística. 3. Desorganização das informações sobre a tares realizada.

Estrangeirismologia: o autorrepertório de *performances* esclarecedoras; a checagem do *ranking* da autoprodutividade; a verificação das *high priorities* cotidianas; a constatação de possíveis *records* tarísticos; o inventário das inserções autobiográficas no *curriculum multivitaee*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Cosmoética.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Dados dispersos iludem. Dados interconectados conscientizam.*

Coloquiologia: a autoproéxis *em números*; o *resumão* dos feitos autobiográficos; a possibilidade de *correr atrás do prejuízo* e recuperar o *tempo perdido*; o acompanhamento *passo a passo* da consecução da autoproéxis.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Intermissivista.** A pessoa somente chega a constatar que concluiu o *Curso Intermissivo* se reconhece o valor teático e evolutivo da *tarefa do esclarecimento* (tares)”.

2. “**Taristicologia.** A *tarefa do esclarecimento* (tares), no universo da **Taristicologia**, é uma cruzada explícita contra a ignorância evolutiva das consciências”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de apreço pela reeducação consciencial; o holopensene pessoal da autorganização evolutiva; o holopensene pessoal da autodeterminação evolutiva; os proexopensenes; a proexopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a comprovação da disponibilidade para a autopenalização autocrítica cosmoética; a demonstração da efetividade dos didactopensenes elucidativos; a compilação de vivências na didactopensenedade esclarecedora.

Fatologia: a pontuação tarística; o levantamento e a quantificação das realizações na tarefa do esclarecimento; a comprovação da autopredisposição à tarefa; a demonstração da factibilidade da produção continuada de esclarecimentos; a compilação de feitos capazes de qualificar o saldo cosmoético da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas bases do exercício de funções evolutivas; a comprovação do investimento holossomático em assistências interdimensionais; a demonstração da irresistibilidade das paraconexões com consciexes amparadoras; a compilação de práticas em tarefas amparadas extrafisicamente.

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios interassistenciais da tarefa; os princípios da Cosmoética; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da descrença (PD); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da verpon.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) motivando as análises autocríticas da autoprodutividade existencial.

Teoriologia: a teoria e prática do vínculo consciencial.

Tecnologia: a técnica da pontuação; a técnica da enumeração vertical; a técnica da enumeração horizontal; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica do registro fatuístico; a técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos.

Voluntariologia: o voluntariado da produção de esclarecimento na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Efeitologia: os efeitos elucidativos da reunião e contabilização criteriosa de dados dispersos; os efeitos do levantamento de dados da realidade no balizamento do rumo da autoproéxis; os efeitos no complexus da primazia da quantidade com qualidade adequada às autocompetências

Neossinapsologia: a formação de neossinapses quanto à consecução da autoproéxis.

Ciclogia: o ciclo registrar feitos–contabilizar resultados–compor pontuações; o ciclo quantificar–diagnosticar–qualificar.

Binomiologia: o binômio quantidade–qualidade.

Interaciologia: a interação inventário de gescons–pontuação tarística.

Trinomiologia: o trinômio organização–paciência–perseverança.

Polinominologia: a abordagem amparadora pautada no polinômio firmeza–sinceridade–fraternidade–resolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo empenho / preguiça.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao acompanhamento autocrítico dos próprios desempenhos proexológicos.

Filiologia: a proexofilia; a mnemofilia; a autopesquisofilia; a inventariofilia; a estatisticofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a inventarioteca; a enumeroteca; a metodoteca; a analiticoteca; a criterioteca; a estatisticoteca; a organizacioteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Taristicologia; a Teaticologia; a Inventariologia; a Enumerologia; a Estatisticologia; a Autopesquisologia; a Priorologia; a Interassistenciologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência assistente tarística; a conscin produtora de esclarecimento.

Masculinologia: o agente tarístico; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o te-nepessista; o ofiexista; o docente tarístico; o escritor tarístico; o intelectual tarístico; o pesquisador tarístico; o voluntário tarístico; o facilitador da Conscienciologia.

Femininologia: a agente tarística; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a tenepessista; a ofiexista; a docente tarística; a escritora tarística; a intelectual tarística; a pesquisadora tarística; a voluntária tarística; a facilitadora da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens enumerator*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pontuação tarística *quantitativa* = a contagem das realizações esclarecedoras; pontuação tarística *temporal* = a duração do exercício de funções esclarecedoras.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*.

Quantitativa. Quanto à *Pragmaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 tipos de realizações passíveis de compor a pontuação tarística quantitativa:

01. **Artigos:** a *quantidade* de textos publicados em anais de evento e / ou periódicos conscienciológicos.

02. **Capítulos:** a *quantidade* de capítulos publicados em livros conscienciológicos de autoria compartilhada.

03. **Cursos autorais:** a *quantidade* de cursos conscienciológicos ministrados de própria autoria.

04. **Cursos institucionais:** a *quantidade* de atuações enquanto professor(a) em cursos institucionais.

05. **Debates conscienciológicos:** a *quantidade* de exposições temáticas em atividades regulares de debate da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

06. **Eventos científicos:** a *quantidade* de exposições temáticas em jornadas, simpósios, congressos ou outros eventos conscienciológicos.

07. **Lives:** a *quantidade* de exposições de temas em programas transmitidos na *Internet*.

08. **Livros:** a *quantidade* de livros pessoais publicados.

09. **Palestras:** a *quantidade* de palestras conscienciológicas ministradas.

10. **Papers:** a *quantidade* de textos disponibilizados em apoio às exposições temáticas em debates conscienciológicos.

11. **Verbetes:** a *quantidade* de verbetes publicados na *Enciclopédia Conscienciológica*.

Contabilização. A contabilização total das realizações tarísticas pode ser subdividida por ano, fornecendo elementos para a avaliação do ritmo da autoprodutividade.

Subdivisões. Conforme o tipo de realização tarística, a contabilização pode ser também subdividida por: tema; especialidade conscienciológica; categoria de evento; cidade; país; *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); revista; editora.

Temporal. Quanto à *Cronologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 funções capazes de compor a pontuação tarística temporal:

1. **Autorado:** o *tempo* de publicação do primeiro livro conscienciológico.

2. **Docência:** o *tempo* de professor(a) de Conscienciologia.

3. **Docência itinerante:** o *tempo* da primeira atuação enquanto professor(a) em itinerância conscienciológica.

4. **Epicentrismo:** o *tempo* de participação no *Conselho de Epicons*.

5. **Tenepessismo:** o *tempo* de prática diária da tarefa energética pessoal.

6. **Verbetorado:** o *tempo* de defesa do primeiro verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

7. **Voluntariado:** o *tempo* de exercício de funções enquanto voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica*.

Especificação. A contabilização do tempo em certas funções tarísticas pode ser especificado conforme a categoria da atividade exercida.

Produtividade. O cotejo entre as pontoações temporais e quantitativas evidenciam a autoproductividade tarística, sendo análise objetiva, visível, comprovável.

Qualitativa. Cabe ressaltar a relevância de avaliação qualitativa da autoproductividade tarística, sendo essa análise subjetiva.

Autocrítica. Quando realizada com máxima autocrítica, tal avaliação permite a comparação entre os feitos e os autopotenciais, além de ponderações sobre a qualidade da quantidade das autorrealizações.

Autopesquisa. Em referência à *Autopesquisologia*, a *técnica da pontuação tarística* fornece elementos para a autopesquisa. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, a sugestão de 5 itens de autavaliação a partir das pontoações tarísticas pessoais:

1. **Nível de aplicação das autocompetências.** A qualificação dos resultados.
2. **Nível de autoblindagem aos perturbios.** A sustentação do ritmo da autoproductividade.
3. **Nível de concretização dos aut esforços.** A efetivação da tares oral e textual.
4. **Nível de dedicação à tares.** A priorização das atividades esclarecedoras.
5. **Nível de perseveração do empenho proexolíneo.** A retilinearidade na consecução da autoproxéxis.

Autoconscientização. As pontoações tarísticas fornecem duas autoconstatações importantes em relação à realização da autoproxéxis:

1. **Prioridades:** favorece a *autoconscientização* quanto ao grau de investimento pessoal no exercício da tares capaz de validar ou revisar a hierarquia das autoprioridades.
2. **Responsabilidades:** favorece a *autoconscientização* quanto à autobagagem tarística, capaz de motivar a honrá-la por meio do compartilhamento de técnicas e *expertises*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pontuação tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.
06. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
07. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
09. **Pontuação conscienciocêntrica gratificante:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Tares parapsíquica:** Descrenciologia; Homeostático.
14. **Técnica da pontuação:** Enumerologia; Neutro.
15. **Teto da autocompetência:** Autevoluciologia; Neutro.

**A PONTOAÇÃO TARÍSTICA FORNECE PANORAMA DAS
ORTORREALIZAÇÕES, EVIDENCIANDO AUTOPRIORIDADES
E RESPONSABILIDADES, ALÉM DE PERMITIR AJUSTES
NA CARGA DOS ESFORÇOS EM PROL DO COMPLÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma registrar os feitos tarísticos a fim de compor pontoações? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.095 e 1.895.

A. L.

PONTUALIDADE (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pontualidade* é a qualidade de a conscin, homem ou mulher, cumprir os horários agendados e realizar, com exatidão, os compromissos, intra ou extrafísicos, assumidos nos prazos estipulados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *pontual* vem do idioma Latim Medieval, *punctualis*, “que vai ao ponto”, de *punctus*, “ponto”. Surgiu no Século XVI. A palavra *pontualidade* apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Cumprimento de horário. 2. Assiduidade. 3. Regularidade; rigorosidade quanto aos compromissos.

Neologia. As duas expressões compostas *pontualidade básica* e *pontualidade avançada* são neologismos técnicos da Autorganiziologia.

Antonimologia: 1. Despontualidade; impontualidade. 2. Atraso. 3. Delonga. 4. Procrastinação. 5. Postergação. 6. Autoindisciplina.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à autodisciplina pessoal.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pontualidade expressa autocorência. Pontualidade: respeito multidimensional.*

Coloquiologia: a *pontualidade britânica*.

Citaciologia: – *De nada adianta correr, é preciso partir em tempo* (Jean de La Fontaine, 1621–1695).

Proverbiologia: – *Se você não está 5 minutos adiantado, então está 10 minutos atrasado* (ditado militar). *Cobrar de quem chega atrasado, ainda é pensar atrasado.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autorganização; o holopensene da autodisciplina; o holopensene do respeito multidimensional; os nexopensenes; a nexopensenedade; os orismopensenes; a orismopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenedade; os sociopensenes; a sociopensenedade.

Fatologia: a pontualidade; o autocompromisso com o horário agendado; a autorganização; o paraver da urbanidade; o respeito com o tempo alheio; a eficiência no agendamento das tarefas; o cumprimento da agenda pessoal; a gerência do tempo pessoal; a manutenção da harmonia nas relações interpessoais; a paciência; a persistência; a insistência; o exemplarismo pessoal; a seriedade; a correção; a retidão; a previsão de possíveis contratempus; a evitação das distrações; o cuidado com a falta de atenção; o cumprimento das rotinas úteis; a eliminação do mau hábito de *empurrar com a barriga*; a superação do ato de *fazer corpo mole*; o ato educado de não deixar alguém esperando.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os encontros multidimensionais na hora marcada; a antecipação de encontros extrafísicos; a promoção dos reencontros de destino pelos amparadores extrafísicos; a autoconscientização quanto às responsabilidades parassociais; as conexões sinérgicas pontuais interdimensionais; o Paraver; os compromissos intermissivos da autoproxia; o paraato cosmoético de cumprir de maneira precisa e rigorosa os compromissos interassistenciais extrafísicos, previamente assumidos no *Curso Intermissovo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da pontualidade consciex amparadora–conscin assistente–conscin assistida*; o *sinergismo multidimensional Curso Intermissoivo–minitertúlia*; as *sinergias da pontualidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da pontualidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio da desassedialidade intraconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código do exemplarismo pessoal* (CEP); o *código de conduta pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do paraderver*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da autorganização*; a *teoria da personalidade autoconsciente*.

Tecnologia: a *técnica da sincronização paracerebral*; a *técnica do comportamento planejado*; as *técnicas de desassédio*; a *técnica da tenepes*; a *técnica das pequenas ações diárias*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica dos hábitos saudáveis e das rotinas úteis*; a *técnica dos 15 minutos de espera*.

Voluntariologia: a *pontualidade da consci voluntária nas reuniões institucionais*; as *equipes de voluntários da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *pontualidade dos voluntários docentes de Conscienciologia*; o *autatilamento aplicado ao voluntariado interassistencial*; a *pontualidade nos trabalhos voluntários interassistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Decidologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito da rotina útil na evolução consciencial*; o *efeito da pontualidade enquanto profilaxia nas interrelações multidimensionais*; os *efeitos antissociais da impontualidade*; o *efeito da assistência na hora certa*; os *efeitos da pontualidade na desassedialidade de quem espera*; o *efeito sadio da pontualidade na pacificação das interrelações conscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à autorreducação*; as *neossinapses assistenciais através da pontualidade*; as *neossinapses necessárias à pontualidade*; as *neossinapses da utilização de recursos extraconscienciais para manutenção da autorganização*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo cosmoético da desassedialidade consciencial*; o *ciclo das sincronidades amparadas*.

Enumerologia: o *comprometimento*; a *consideração*; a *educação*; a *ordenação*; a *organização*; o *planejamento*; a *responsabilidade*.

Binomiologia: o *binômio pontualidade-prontidão*; o *binômio pontualidade-desassedialidade*; o *binômio pontualidade–hora exata*; o *binômio pontualidade–autocentramento consciencial*.

Interaciologia: a *interação pontualidade-eficácia*; a *interação autoconfiança-pontualidade*; a *interação pontualidade intrafísica–parapontualidade*; a *interação pontual epicentro consciencial–amparador extrafísico–assistido*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-vontade-pontualidade*; o *trinômio contagem regressiva–zero–pontualidade máxima*; o *trinômio pontualidade–momento certo–competência pessoal*; o *trinômio pontualidade profilática–macro-PKs destrutivas–segurança pessoal*; o *trinômio responsabilidade-respeitabilidade-pontualidade*; o *trinômio autorganização-pontualidade-respeito*.

Polinomiologia: o *polinômio na hora exata—em cima da hora—na última hora—na hora pontual*; o *polinômio pontualidade—rotina útil—responsabilidade—priorização—assistência multi-dimensional—autocentramento consciencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorganização / autodesorganização*; o *antagonismo bom exemplo / mau exemplo*; o *antagonismo civilidade / impontualidade*; o *antagonismo autodisciplina / autoindisciplina*; o *antagonismo impontualidade / convívio cooperativo*; o *antagonismo pontualidade / procrastinação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de 1 minuto poder valer por horas*; o *paradoxo de esperar a hora certa para antecipar*.

Politicologia: a *autodiscernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do contágio do exemplarismo positivo*; as *leis da convivialidade*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; as *leis da Paradiplomacia*; a *lei da interassistencialidade consciencial*.

Filiologia: a *determinofilia*; a *decidofilia*; a *priorofilia*; a *conscienciofilia*; a *sociofilia*; a *parassociofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *convíviofobia*; a *cronometrofobia*; a *cronofobia*; a *hipengiofobia*; a *autodisciplinofobia*; a *priorofobia*; a *organizaciófobia*.

Sindromologia: a *síndrome da impontualidade*; a *síndrome da autodesorganização*; a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do déficit de atenção*; a *síndrome do estudante*.

Maniologia: a *mania de chegar atrasado aos compromissos*; a *mania da impontualidade*; a *mania da procrastinação*; a *mania de justificar o atraso*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *traforoteca*; a *convíviooteca*; a *sociologicoteca*; a *consciencioteca*; a *diplomacioteca*; a *gregarioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorganizaciologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autopriorologia*; a *Civilizaciologia*; a *Conviviologia*; a *Exemplologia*; a *Harmoniologia*; a *Pacienciologia*; a *Paradiplomacia*; a *Priorologia Cosmoética*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin organizada*; a *conscin interassistencial*; a *conscin determinada*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin confiável*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *homem de ação*; o *professor da Conscienciologia*.

Femininologia: a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *mulher de ação*; a *professora da Conscienciologia*.

Hominologia: o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo*

sapiens autodesassediator; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens multidimensionalis.

V. Argumentologia

Exemplologia: pontualidade *básica* = o cumprimento de horários intrafísicos; pontualidade *avançada* = a instituída enquanto norma pessoal para os compromissos intra e extrafísicos.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade; a cultura da convivialidade sadia; a incultura da falta de pontualidade; a cultura das normas sociais para evitar atraso; a cultura dos meios de transporte extremamente pontuais; a cultura da priorização.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pontualidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Atilamento:** Atilamentologia; Homeostático.
03. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
09. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
10. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Rotina útil:** Intrafísicologia; Homeostático.

A TEÁTICA DA PONTUALIDADE NOS COMPROMISSOS COTIDIANOS, MANIFESTA PELA CONSCIN MAIS LÚCIDA E AUTORGANIZADA, EXPRIME EXEMPLARISMO E IMPRIME CONFIABILIDADE NOS ENCONTROS MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende os ganhos evolutivos auferidos pela conscin pontual? Consegue perceber o nível da assistência realizada pelo emprego desse trafor?

C. R. F.

POPULISMO (*POLITICOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *populismo* é forma de poder político embasado no apelo ao povo, advindo do líder ou do partido, visando o convencimento popular por meio de narrativas simplistas e emocionais na busca de soluções para conflitos, necessidades e reivindicações sociais, objetivando interesses próprios.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *populismo* vem do idioma Francês, *populisme*, “populismo; simpatia pelo povo”, a partir do idioma Latim, *populus*, “povo; conjunto de cidadãos (por oposição ao Senado e à plebe)”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Doutrina política popular. 2. Nacionalismo messiânico. 3. Política de agrado das massas.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *populismo*: *populista*; *antipopulismo*; *antipopulista*.

Antonimologia: 1. Assistenciocracia. 2. Conscienciocracia. 3. Lucidocracia.

Estrangeirismologia: o presidencialismo *in extremis*; o *outsider* político; as *fake news*; a ruptura com o *establishment* político.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à consciência política.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Populismo: enganação popular. Populismo: antagonismo social. Populismo: retórica interesseira.*

Citaciologia. O fato de muitos políticos de sucesso serem mentirosos não é exclusivamente reflexo da classe política, é também reflexo do eleitorado. Quando as pessoas querem o impossível, somente mentirosos podem satisfazê-las (Thomas Sowell, 1930–).

Ortopensatologia: – “O **populismo** é a doutrina política da apologia da **mediocridade**”. “Todo movimento político populista está imerso no bolor da **mediocridade** do público”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal de manipulação consciencial; o holopensene pessoal da frustração e ressentimento social; o holopensene social do medo quanto às transformações culturais, tecnológicas e do trabalho; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene intolerante quanto às minorias e à diversidade cultural; o holopensene demagógico; o autodiscernimento quanto ao holopensene de manipulação social; a contribuição pessoal para a manutenção do holopensene da intercompreensão e da convivialidade sadia; a necessidade de manter ortopensenes; a importância da ortopensenidade.

Fatologia: o populismo; a promessa de país melhor; a manipulação das massas; a retórica simplista; a monovisão; o discurso direto com o povo; a criação dos inimigos internos e externos; a polarização; a ortodoxia do pensamento único; a promessa de restauração da moral; o incentivo ao ódio de classes; o racismo; o embrutecimento social; o linguajar inadequado do populista; o ataque verbal aos grupos minoritários; a simbologia do líder; o fanatismo político; os extremismos; a subconsciencialidade na conscienciometria dos líderes e liderados; a falta de verbação; a teática incoerente do governo com as promessas de campanha; o predomínio do subcérebro abdominal; a anticosmoética no uso do laringochacra influenciando o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e as próximas ressomos; a crise da democracia representativa; a imposição ideológica; o enfraquecimento ou destruição da democracia; a antiglobalização; o resgate dos interesses do país e identidade nacional; o posicionamento do intermissivista em situações políticas adversas; a importância da *inteligência evolutiva* (IE) na análise contextual; a lucidez consciencial na

cidadania; a importância da manutenção do foco no Universalismo e no respeito ao nível evolutivo das consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assedialidade grupal; as interferências dos megassediadores; a afinidade interconsciencial entre populista e seguidores; a interprisão grupocármica do líder com as massas; a autassedialidade do populista; a força presencial baratroférica; a aglutinação interconsciencial anticosmoética; a parapatologia do psicossoma e do mentalsoma do eleitorado alinhada ao do líder populista; o psicossoma comandando o voto; a visão do cenário político a partir do Paradireito; o megadesafio do fraternismo multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo medo do eleitor–promessas eleitoreiras–discurso populista*.

Principiologia: os *princípios democráticos sob risco*.

Codigologia: a restauração pelo populismo de *códigos obsoletos das tradições e costumes*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: as *teorias conspiratórias*; a *teoria da ameaça cultural*; a *teoria da perda econômica*; a *teoria do descontentamento democrático*.

Tecnologia: as *técnicas da oratória*; as *técnicas da propaganda*; o *tecnopopulismo* e os algoritmos; as *técnicas de manipulação interconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito da crise*; o *efeito da globalização*; o *efeito do desemprego*.

Neossinapsologia: a criação de *sinapses binárias*; a dificuldade na elaboração de *neossinapses abstratas relativas aos valores da democracia*.

Ciclogia: o *ciclo degradação moral da democracia representativa–indignação popular–populismo*; o *ciclo crise econômica–reperspectivação política*.

Binomiologia: o *binômio discurso messiânico–sedução do povo*; o *binômio desprezo pela ordem constituída–restauração de nova ordem*; o *binômio incivilidade–intolerância*.

Interaciologia: a *interação líder-massas*.

Crescendologia: o *crescendo insatisfação popular–repúdio à política tradicional–crise de legitimidade das instituições democráticas*.

Trinomiologia: o *trinômio conspiração comunista–conspiração internacionalista–racismo ideológico*; o *trinômio expectativa irrealista–demagogia–ilusão do eleitorado*; o *trinômio economia-política-populismo*.

Polinomiologia: o *polinômio nazifascismo–populismo–moralismo–inimigo comum*; o *polinômio mobilização política–promessas imprecisas e generalizantes–altas expectativas–desilusão do eleitorado*.

Antagonismologia: o *antagonismo povo / antipovo*; o *antagonismo globalistas / nacionalistas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o populismo poder viabilizar estrategicamente a ampliação e renovação do regime democrático*.

Politicologia: a política emocional; os regimes políticos demagógicos; a política do eleitor “consumista inconsciente”; a política de supermercado dos partidos políticos; a genuflexocracia; a populocracia; a ausência da discernimentocracia.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a ineficiência da lei; o excesso de leis; a injustiça da lei.

Filiologia: a *ideofilia*; a *liderofilia*; a *idolofilia*; a *acriticofilia*; a *sociofilia*; a *convíviofilia*; a *politicofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *criticofobia*; a *neofobia*; a *cienciofobia*; a *autopesquisofobia*; a *leiturofobia*; a *politicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome populista*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: a mania de acreditar em discursos políticos; a mania de idolatrar políticos; a mania do comportamento absolutista do “dono da verdade”.

Mitologia: o *mito do populista salvador da pátria*; a mitificação do líder; o *mito do povo homogêneo*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *socioteca*; a *politicoteca*; a *comunicoteca*; a *argumentoteca*; a *idoloteca*; a *eticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Politicologia*; a *Demagogiologia*; a *Comunicologia*; a *Enganologia*; a *Falaciologia*; a *Sociologia*; a *Parapatologia*; a *Parassociologia*; a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu*; a *conscin robotizada*; a *conscin pré-serenão vulgar*; a *conscin manipulável*; a *conscin apedeuta*; a *conscin anticosmoética*; a *conscin lúcida*; a *conscin interassistencial*.

Masculinologia: o *populista*; o *líder carismático*; o *crédulo*; o *idealista*; o *eleitor enganado*; o *demagogo*; o *eleitor esperançoso*; o *eleitor de última hora*; o *eleitor prático*; o *eleitor ideológico*; o *eleitor clientelista*.

Femininologia: a *populista*; a *líder carismática*; a *crédula*; a *idealista*; a *eleitora enganada*; a *demagoga*; a *eleitora esperançosa*; a *eleitora de última hora*; a *eleitora prática*; a *eleitora ideológica*; a *eleitora clientelista*.

Hominologia: o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo ignorantisticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens antidemocraticus*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens demagogicus*; o *Homo sapiens politicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *populismo de direita* = a prática de política narrativa demagógica caracterizada por defesa de valores culturais da nação, da identidade do povo, adotando discurso anti-imigração e antiglobalização; *populismo de esquerda* = a prática de política narrativa demagógica caracterizada por críticas ao neoliberalismo, defensor da inclusão social, do Estado do bem-estar social.

Culturologia: a *cultura da falta de respeito à individualidade e à diversidade*; a *cultura do voto consciente*.

Caracterologia. Sob o enfoque da *Politicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas e ações antidemocráticas características do governo, líder ou partido populista:

01. **Desestabilização política:** a manipulação, supressão, persuasão e intimidação das instituições democráticas independentes (Judiciário; Legislativo; Ministério Público; Sociedade Civil).

02. **Deslegitimação:** o ataque e a desmoralização da imprensa livre, de grupos minoritários, de partidos políticos opositores e instituições democráticas.

03. **Divisão social:** a instigação do conflito social, da divisão das classes e da criação de supostos “traidores” da nação.

04. **Intolerância:** a estigmatização dos denominados “antipovo”.

05. **Liderança carismática:** a representação da vontade do povo enquanto ato heroico na defesa dos valores dos seguidores.

06. **Nacionalismo:** a restauração dos valores tradicionais da nação, a culpabilização dos imigrantes pelo desemprego e pela descaracterização cultural. O discurso antimperialista pelos partidos de esquerda.

07. **Narrativa antiliberal:** a rejeição da diversidade cultural, política e da globalização.

08. **Sectarismo:** o apoio e incentivo ao cultivo das ideias afins, rejeição de corrente política, imprensa e livros divergentes da ideologia dominante.

09. **Teologia política:** a escrita, o discurso e a defesa do núcleo ideológico (messianismo) por meio das mensagens centrais propagadas de modo lícito e ilícito de comunicação audiovisual, impressa e mídias sociais.

10. **Violência:** o ataque verbal e, por vezes, físico contra os apoiadores, ativistas e partidários de ideias divergentes e pluralistas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o populismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
02. **Antipolarização política:** Politicologia; Neutro.
03. **Autoposicionamento democrático:** Parapoliticologia; Homeostático.
04. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
05. **Cidadania evolutiva:** Parapoliticologia; Homeostático.
06. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
07. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
08. **Ditadura eleitoreira:** Antipoliticologia; Nosográfico.
09. **Ego político cosmoético:** Parapoliticologia; Homeostático.
10. **Globalização:** Geopoliticologia; Neutro.
11. **Governante:** Politicologia; Neutro.
12. **Hibernação política:** Politicologia; Nosográfico.
13. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
14. **Militância política:** Antipoliticologia; Nosográfico.
15. **Neoposicionamento político:** Parapoliticologia; Homeostático.

O POPULISMO INFLUENCIA MILHÕES DE CONSCIÊNCIAS INCAUTAS PELA ESTRATÉGIA DAS EMOÇÕES E DO ANTIDISCERNIMENTO, A FIM DE MANTER OS INTERESSES EGOICOS DA LIDERANÇA POLÍTICA ANTICOSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz ponderações e críticas cosmoéticas aos discursos dos políticos com tendências populistas? Analisa com imparcialidade as políticas públicas implantadas por governos, verificando se realmente atendem o bem-estar geral das consciências?

Bibliografia Específica:

01. **Bobbio**, Norberto; **Metteucci**, Nicola; & **Pasquino**, Gianfranco; *Dicionário de Política*; coord. João Ferreira; trad. Carmen C. Varriale; *et al.*; 2 Vols.; 1.330 p.; Vol. 1; br.; Editora Universidade de Brasília; Brasília, DF; 1998; páginas 980 a 985.

02. **Da Empoli**, Giuliano; *Os Engenheiros do Caos (Les Ingénieurs du Chaos)*; trad. Arnoldo Bloch; 190 p.; 6 caps.; 83 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Vestígio*; São Paulo, SP; 2020; páginas 77, 88 e 100.

03. **Finchelstein**, Federico; *Do Fascismo ao Populismo na História*; trad. Jaime Araújo; 298 p.; 3 caps.; 23 x 15,5 cm; br.; *Almedina*; São Paulo, SP; 2019; páginas 134, 135, 136 e 176.
04. **Geiselberger**, Heinrich; Org.; *A Grande Regressão: Um Debate Internacional sobre os Novos Populismos*; trad. Sílvia Bittencourt; *et al.*; 352 p.; 16 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; *Estação Liberdade*; São Paulo, SP; 2019; página 175.
05. **Mounk**, Yascha; *O Povo contra a Democracia*; trad. Cássio de Arantes Leite; & Débora Landsberg; 444 p.; 3 partes; 10 caps.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª Ed.; 4ª reimpr.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2019; página 65.
06. **Osborne**, Roger; *Do Povo para o Povo: Uma Nova História da Democracia*; trad. Ludimila Hashimoto; 476 p.; 15 caps.; alf.; 22,5 x 15,5 x 4 cm; br.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; página 93.
07. **Przeworski**, Adam; *Crises da Democracia (Crises of Democracy)*; revisoras Ana Maria Barbosa; & Clara Diamant; trad. Berilo Vargas; 268 p.; 3 partes; 10 caps.; 26 ilus.; 8 tabs.; 273 notas; 125 refs.; alf.; 16 x 13,5 cm; br.; *Schwarz*; Rio de Janeiro, RJ; 2020; páginas 55 e 64.
08. **Tormey**, Simon; *Populismo: uma Breve Introdução*; revisora Luciana Soares da Silva; trad. Mário Molina; 230 p.; 6 caps.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2019; páginas 43 a 128.
09. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.330.
10. **Weffort**, Francisco; *O Populismo na Política Brasileira*; 206 p.; 2 partes; 8 caps.; 22 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Paz e Terra*; São Paulo, SP; 2003; página 45.

Webgrafia Específica:

1. **Barros**, Sebastian; *Polarización y Pluralismo en la Teoría de la Hegemonía de Ernesto Laclau*; Artigo; *Latinoamérica*; Revista; Cidade do México; MX; Vol. 67; Junho-Dezembro, 2018; disponível em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-85742018000200015&lang=pt>; acesso em: 17.05.21.
2. **Osorio**, Alejandro; & **Salazar**, Mauro; *Política, Hegemonia e Populismo: Diálogos com Ernesto Laclau*; Artigo; *Revista de Estudios Sociales*; Revista; Bogotá; CO; N. 71; Janeiro-Março, 2020; disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-885X2020000100101&lang=pt>; acesso em: 17.05.21.

R. O. S.

PORÃO CONSCIENCIAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *porão consciencial* é a fase de manifestação infantil e adolescente da consciência humana (conscin, *Homo sapiens sapiens*), até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços-fardos (trafares, taras pessoais) mais primitivos da consciência multiveicular (holossoma), multidimensional (dimensões conscienciais), multiexistencial (seriêxis), multimilenar (tempo histórico), paragenética e holobiográfica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *porão* vem do idioma Português arcaico, *prão*, e este do idioma Latim, *planus*, “chato; liso; plano; nivelado; chão”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento, consciência, senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Porão subumano. 2. Fase infantil. 3. Fase adolescente. 4. Fase tra-farina. 5. Fase da caverna. 6. Antinvéxis. 7. Antirrecéxis; antirrecin. 8. Antigescon.

Neologia. As 3 expressões compostas *porão consciencial*, *miniporão consciencial* e *maxiporão consciencial* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Antiporão consciencial. 2. Fase da holomaturidade. 3. Fase da des-perticidade. 4. Idade madura. 5. Adultez.

Estrangeirismologia: o *id* e as fases sádica-oral e sádica-anal da Psicanálise.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: a infantopensenidade; a infrapensenidade; os subpenses; o minipensene como a *unidade de medida do porão consciencial*.

Fatologia: o *porão* consciencial; o *porão* subumano; o *porão* do ego; o *porão* consciencial retardado; o *porão* consciencial curto (adolescência); o *porão* consciencial longo (adultidade); o *porão* consciencial depois dos 35 anos de idade; o *porão-temporão*; as *cargas pesadas* escondidas no *porão*; a volta ao *porão* consciencial; a ancestralidade; o atavismo; as heranças cromossomiais mais potentes; as remanescências tra-farinas; a subaduldez; o entulho da subumanidade; a primeira infância; o apogeu do *porão* consciencial; a segunda infância; a fermentação púbere; a pré-adolescência; a adolescência; a pós-adolescência; o término do *porão* consciencial; a pós-adolescência fixada; a vida humana sem bússola consciencial; o período intensivo da auto-desorganização; a *apriorimose*; o tra-farismo; os megatrafares fixados; o subcérebro abdominal; a subcerebralidade protorreptiliana; as taras pessoais; o *carregamento do umbilicochacra*; o vegetalismo; as automimeses dispensáveis; a credulidade; o ansiosismo; as *muletas conscienciais* tardias; a irrecuperação dos cons magnos; a autassedialidade primária; as irracionalidades deslocadas (Proxêmica); as irracionalidades extemporâneas (Cronêmica); os *pecadilhos mentais*; a irresponsabilidade; a riscomania; os acidentes de percurso parapsíquicos; as dependências afetivas; a coleção de armas de brinquedo (a hoploteca infantil); a autoinsegurança; o retardamento afetivo; os anticons; a conduta acriançada; a anorexia intelectual; as coleiras do ego; a fetalização; a adoção; a afetividade egoísta; o simplóismo; os surtos de imaturidade; a fuga da Fatuística e das verpons; os valores reestruturáveis da conscin; a *parassombra do psicossoma*.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Binomiologia: o binômio porão consciencial–porão de velharias (bagulhos energéticos).

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome do bebê chorão; a síndrome de Cinderela; a síndrome de Peter Pan; a síndrome do canguru (a tríade mãe-filho-família); a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Holotecologia: a infantoteca; a trafaroteca; a egoteca; a psicossomatoteca; a biografoteca; a psicoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Ressomatologia; a Evoluciologia; a Parapatologia; a Subparageneticologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança; a pessoa infantilizada; a conscin infradotada; a subpersonalidade.

Masculinologia: o adolescente; o adulto-criança; o subadulto; o animal humano; o subpensenizador; o buscador-borboleta irresoluto; o decidofóbico; os tatuados; o ludopata; o cativo dos *telegames*; o escravo da robéxis; o *antepassado de si mesmo*.

Femininologia: a fã explícita; a xiliquenta; a noveleira; as portadoras de *piercings* na língua; a adolescente; a adulta-criança; a subadulta; a subpensenizadora; a buscadora-borboleta irresoluta; a decidofóbica; as tatuadas; a ludopata; a cativa dos *telegames*; a escrava da robéxis; a *antepassada de si mesma*.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subpersonalis*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens subpensenisator*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens acriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniporão* consciencial = a literatura infantil; *maxiporão* consciencial = as ectopias afetivas (amores errados).

Atuação. Conforme os princípios da *Holomaturologia*, o porão consciencial ainda atua na vida da maioria absoluta dos componentes da Humanidade, por algum período, em pleno Terceiro Milênio, mantendo idiotismos culturais e excessos de todas as naturezas.

Inventário. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, quando o adulto diagnostica ainda haver resquícios recorrentes do porão consciencial, o melhor é inventariar as recentes evidências de manifestações autopensênicas trafarinas, mais frequentes, na diuturnidade pessoal, a fim de combatê-las com o aperfeiçoamento da autodisciplina, autorganização ou a recéxis.

Antiporão. Sob o ângulo da *Paraprofilaxiologia*, eis, na ordem alfabética, 10 atitudes antiporão consciencial eficazes, capazes de patrocinar a saída antecipada de condições existenciais primárias, indesejáveis e deletérias, pela conscin motivada, executando a *exaustão do porão consciencial*:

01. **Autodesassedialidade:** Consciencioterapia; OIC.
02. **Autodiscernimento:** cosmoético; CPC.

03. **Autoparapsiquismo:** lúcido vivenciado; AM.
04. **Cons:** magnos, razoavelmente recuperados.
05. **Desperticidade:** priorização da assistência interconscencial.
06. **Holomaturidade:** inteligência evolutiva (IE).
07. **Invéxis:** inversão existencial; ASSINVÉXIS.
08. **Megatrafor:** pessoal, como sendo o materpensene.
09. **Paragenética:** ideias inatas evoluídas.
10. **Recéxis:** reciclagem intraconscencial pragmática.

Grupalidade. A grupalidade infantil tende a se basear no porão conscencial nas manifestações lúdicas, sendo sempre oportuno averiguar o nível de maturidade a ser introduzido e aplicados no grupo a fim de predispor melhor os componentes, conscins-infantis, a nível melhor de intraconscencialidade para principiar a consecução das proéxis mais cedo.

Escravatura. Pela *Invexologia*, o período infantil, até o fim da puberdade, constitui o estágio onde a conscin exhibe, ao máximo, o porão de si mesma, o predomínio do departamento de esgotos do ego (*umbigão*), quando ainda escravo de energias conscienciais não dominadas.

Emunctórios. A partir da *Paracronologia*, o porão conscencial representa o período dos *emunctórios mais graves* da consciência multimilenar e multiexistencial, respirando na troposfera da Terra.

Instintividade. De acordo com a *Somatologia*, vêm à tona, no porão conscencial, durante o estado da vigília física ordinária da conscin em novo soma, os instintos animais básicos, a ancestralidade, as heranças cromossômicas mais potentes e o atavismo ou as taras mais diversas.

Subcerebrologia. No contexto da *Parapatologia*, é no porão conscencial onde o *subcérebro abdominal* alcança o pique máximo de manifestação e domínio na existência intrafísica da consciência.

Vivenciologia. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, até chegar a fase da maturidade física ou biológica, a conscin já viveu apenas 1/3 da experiência humana, justamente o pior ou o menos evoluído – o porão conscencial – quanto à qualidade das aquisições conscienciais em novo soma.

Androssomatologia. É ponto pacífico serem os meninos mais agressivos se comparados às meninas. *O porão conscencial é mais manifesto nos meninos e menos nas meninas.*

Peso. Todos os resquícios das baixezas da consciência, no caminho multimilenar e pluriexistencial da consciência, vêm à superfície logo no início da nova existência humana. A consciência se agacha, rasteja e geme sob o peso dos próprios megatrafates primitivos e mais antigos, justamente na fase infantil. O *assediador* lúcido, infelizmente, é o mestre de vícios.

Conflitos. O inconsciente, as submemórias e a holomemória digladiam entre si, dentro do microuniverso da conscin, gerando conflitos indefiníveis na fase do porão conscencial. *A proéxis grande*, não raro, tem o porão conscencial grande como *reboque*.

Cons. Na fase do porão da consciência, ainda não ocorreu a recuperação plena dos cons, ou as unidades de lucidez da maturidade consciencial, integrada, a serem aplicadas na prática dia-a-dia da vida intrafísica.

Homem. O homem, igual aos animais subumanos, está inatamente "programado" para responder violentamente a certas espécies de estimulação. Mas o comportamento infantil abusivo, destrutivo, oposicionista e a agressividade hostil e antissocial apontam a fase do porão da consciência em todas as crianças, mesmo naquela supostamente normal.

Exaustão. A exaustão da atmosfera do porão da conscin se faz pela ampliação da lucidez, ou da maturidade consciencial integrada, a caminho da holomaturidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o porão consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
3. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
4. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
6. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.

A VIVÊNCIA DA INVERSÃO EXISTENCIAL, POR PARTE DA MOÇA OU DO RAPAZ, ELIMINA, DE VEZ, A FASE DO PORÃO CONSCIENCIAL ATÉ MAIS CEDO, QUEIMANDO ETAPAS NA CONSECUÇÃO DIGNA DA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você ainda padece, confinado na condição de vítima trafarina, de resquícios do porão consciencial na idade adulta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 191, 271, 416, 461, 669, 673, 702, 733, 807, 835, 893, 958, 966, 1.002, 1.029 e 1.072.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 84, 121, 154, 286, 287, 297, 363, 371, 393, 416, 436 a 438, 440, 446, 464, 470, 492, 513, 517, 529, 540, 545, 554, 598, 623, 686, 693, 696, 699, 704 a 708, 714, 724, 730 e 740.

PORTFOLIO DA CONSCIENCILOGIA
(*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *portfolio da Conscienciologia* é a panorâmica dos conjuntos de realidades e pararealidades componentes de todas as linhas de investigações técnicas e paratécnicas da *Ciência das Ciências*, abarcando a Intraconscienciologia, a Interconscienciologia, a Extraconscienciologia, a Policonscienciologia, a Cosmoconscienciologia e a Conscienciologia Experimental.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *portfolio* vem do idioma Inglês, *portfolio*, “pasta para carregar papéis; cargo ou função de ministro de Estado ou de funcionário de gabinetes”, emprestado do idioma Italiano, *portafoglio*, sob influência do idioma Francês, *porte-feuille*, todos derivados do idioma Latim, *portare*, “portar; trazer; transportar”. Apareceu no Século XX. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Realidades da Conscienciologia. 2. *Status* da Conscienciologia. 3. Pontoações da Conscienciologia. 4. Fatuística da Conscienciologia. 5. Inventariologia da Conscienciologia.

Neologia. As duas expressões compostas *miniportfolio da Conscienciologia* e *maxiportfolio da Conscienciologia* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Realidades da Materiologia. 2. *Status* da Materiologia. 3. Fatuística da Materiologia. 4. Ciência Convencional Sem Consciência.

Estrangeirismologia: o *portfolio* da Conscienciologia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: a Fatuística da Conscienciologia; a Casuística da Conscienciologia; a planilha evolutiva; o elenco da Conscienciologia; a *escala dos autores mentaisomáticos*; as iniciativas planetárias pioneiras; a radicação vitalícia na Cognópolis; os megaempreendimentos conscienciológicos.

Parafatologia: as pararealidades; os parafatos; os parafenômenos.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Paradoxologia: os paradoxos da Conscienciologia.

Holotecologia: a inventarioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Cosmovisiologia; a Tudologia; o Cosmismo; a Cosmossíntese; a Estatística; a Noologia Analítica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana assistencial lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o conscienciólogo; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o holotecário; o administrador de IC; o agente retrocognitor; o conscienciômetra; o cosmoeticista; o parapercepciólogista.

Femininologia: a consciencióloga; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a holotecária; a administradora de IC; a agente retrocognitora; a conscienciômetra; a cosmoeticista; a parapercepciólogista.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens conscientiometra*; o *Homo sapiens cosmoethicista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniportfolio* da Conscienciologia = a pontuação da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); *maxiportfolio* da Conscienciologia = a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 20 campos das realidades específicas da Conscienciologia, dispostos na ordem alfabética, de acordo com as técnicas da Enumerologia, do detalhismo, da Cosmovisiologia, da Conformática e da exaustividade (Ano-base: 2006):

01. **Argumentologia:** os debates; as heterocríticas; as tertúlias; os megadesafios; o *princípio da descrença*; a Descrenciologia; a Refutaciologia.

02. **Compreensiologia:** o entendimento; o conhecimento; a apreensão; a Mentalsomatologia.

03. **Conceituação:** os constructos; as ideias; as neoideias; as ideias originais; a rede ideativa de verpons; o *Temas da Conscienciologia*; o *Minidefinições Conscienciais*; a Determinologia.

04. **Corpus:** a consistência ideológica; a cultura; os ideais evolutivos; a dinâmica da evolução das consciências; as relações interconscienciais; a Conviviologia.

05. **Disciplinas:** as especialidades; os subcampos; as variáveis; as minivariáveis; as áreas técnicas; a Mentalsomatologia.

06. **Empreendimentos:** as realizações; as iniciativas; as estratégias conscienciológicas; as empresas; as obras; os laboratórios de autopesquisas; as razões sociais; as personalidades jurídicas; as *Empresas Conscienciológicas*; o *Conscienciocenter*; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); a *International Academy of Consciousness* (IAC); a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI); a *Associação Internacional de Intercâmbio Acadêmico Sino-Brasileiro* (IASB); a *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); a *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC); a *Associação Internacional de Conscienciometrologia Interassistencial* (CONSCIUS); a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); a Cognópolis; a Conscienciocentrologia.

07. **Estilística:** a redação científica; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; os pilares intelectivos; o enumerograma; a Enumerologia; a Conformática.

08. **Eventos:** os cursos; o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP); o *Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 1* (ECP1); o *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2); o *Extensão em Projeciologia e Conscienciologia* (ECP3); o *Fundamentos da Autoconscienciometrologia*; o *Autoconscientização Multidimensional* (AMD); o *Teoria e Prática da Inversão Existencial*; o *Curso de Desenvolvimento da Consciência* (CDC); o *Curso Imersão Heterocrítica de Obra Útil*; o *Curso Formação de Autores*; o *Acoplamentarium*; o *Curso de Longo*

Curso (tertúlias diárias); os *Congraçamentos das ICs*; a *Convenção da CCCI*; os debates; as exposições públicas; a *Holoteca*; as palestras; as conferências; os congressos; os seminários; as convenções; as semanas; os fóruns; as jornadas; os encontros; as excursões científicas; as imersões pesquisísticas; a *Infocomunicologia*; a *Comunicologia*.

09. **Fundamentos:** os princípios; os princípios formais; os princípios multidimensionais; os embasamentos; as múltiplas complexidades; a *Holomaturologia*.

10. **Holopenseologia:** o universo técnico; o grupocarma; a estruturação do holopense-ne institucional; a *Cosmovisiologia*.

11. **Lexicologia:** a *Lexicografia*; o dicionário; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *enciclopédia*; o *Miniglossário da Conscienciologia*; o vocabulário; os verbetes; as entradas; os neologismos; o *Conselho Internacional da Neologística* (CINEO); a *Conscienciopédia*; a *Enciclopédiologia*.

12. **Neoparadigma:** a teoria-líder; os objetivos; o megafoco científico; o materpensene jurídico; a *Filosofia*; a *Holofilosofia*; a *Parapolítica*; o *Paradireito*; a *Paradiplomacia*; o *Conselho Internacional de Assistência Jurídica à Conscienciologia* (CIAJUC).

13. **Orismologia:** a linguagem científica; a *Terminologia*; o tesouro; a *Nomenclatura*; a *Definologia*.

14. **Parapedagogiologia:** a reeducação consciencial; os autopesquisadores; os professores; os professores itinerantes; os conferencistas; os escritores; os alunos; as equipes técnicas; o *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ).

15. **Pesquisologia:** as autopesquisas; as heteropesquisas; os autexperimentos; os heterexperimentos; os omniquestionamentos; os *Grupos de Pesquisas da Consciência* (GPCs); o *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; o *cosmograma*; as abordagens; os estudos; as proposições; as *unidades de medida*; o *timeline* da *Conscienciologia*; a *Autopesquisologia*.

16. **Publicações:** as revistas técnicas; a *Conscientia*; o *Journal of Conscientiology*; o *Gestações Conscienciais*; o *Conscienciologia Aplicada*; os boletins; os *House Organs*; as *Newsletters*; o *IIPC News*; o *Thosenews*; o *Jornal da Invéxis*; o *Jornal da Aracê*; o *Jornal Campus CEAEC*; os livros; os manuais; os tratados; os autores; a *Associação Internacional Editares*.

17. **Sínteses:** as análises; os paradoxos; a *Taxologia*.

18. **Técnicas:** as teáticas; as táticas; os critérios; a *Paratecnologia*.

19. **Teorias:** as hipóteses; as neoteorias; os assuntos; os temas; as teses; a *Heuristicologia*.

20. **Voluntariado:** o elenco; os voluntários; as voluntárias; os intermissivistas; as intermissivistas; o corpo docente; o corpo discente; os inversores existenciais; os reciclantes existenciais; os minidissidentes; os retomadores de tarefa; a *Elencologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *portfolio* da *Conscienciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aplicação da neoideia:** *Heuristicologia*; *Neutro*.
2. **Autopesquisologia:** *Experimentologia*; *Homeostático*.
3. **Compreensão da Conscienciologia:** *Mentalsomatologia*; *Homeostático*.
4. **Conscienciologia:** *Mentalsomatologia*; *Neutro*.
5. **Corpus da Conscienciologia:** *Experimentologia*; *Homeostático*.
6. **Cosmovisiologia:** *Cosmoconscienciologia*; *Homeostático*.
7. **Inventariologia:** *Proexologia*; *Homeostático*.

O PORTFOLIO DA CONSCIENCIOLOGIA É INSTRUMENTO PRÁTICO E RACIONAL PARA AS ABORDAGENS TÉCNICAS E AS RATIFICAÇÕES CIENTÍFICAS DAS REALIDADES COSMOVISIOLÓGICAS DA CIÊNCIA DAS CIÊNCIAS.

Questionologia. Você já alcançou a visão abrangente das realidades, objetivos e consequências evolutivas da Conscienciologia para a melhoria da qualidade de vida do Homem? Como encara as pesquisas e os empreendimentos conscienciológicos em andamento?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 344.
02. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 66.
03. **Idem;** *Estratégias Conscienciológicas no Século XXI*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 8; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 enus.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro / Dezembro, 2004; capa (chamada) e páginas 223 a 228.
04. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 82 a 86.
05. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 21, 55, 57, 67, 73, 99, 101, 105, 137, 149, 161, 166, 184, 186 e 193.
06. **Idem;** *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 164.
07. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 7 e 123.
08. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 1 a 192.
09. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 973 a 975.
10. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 1 a 1.058.
11. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 1 a 232.

PÓS-COMPLÉXIS (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pós-compléxis* é o período confortável e gratificante, em geral extrafísico ou intermissivo, primeiro, e, depois, intrafísico ou ressomático, na próxima vida intrafísica, consecutiva à consecução do completismo da programação existencial da consciência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pós* vem do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O termo *completo* deriva também do idioma Latim, *completus*, “acabado; terminado; completo; aquilo de que não falta parte”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *existencial* procede do mesmo idioma Latim, *existentialis*. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Após o compléxis. 2. Período depois do compléxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *compléxis*: *anticompléxis*; *completista*; *incompletista*; *incompléxis*; *maxicompléxis*; *megacompléxis*; *multicompletista*; *multicompléxis*; *neocompléxis*; *pós-compléxis*; *pré-compléxis*; *pró-compléxis*; *superincompléxis*.

Neologia. As 3 expressões compostas *pós-compléxis*, *pós-compléxis mínimo* e *pós-compléxis máximo* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Pré-compléxis. 2. Período antes do compléxis. 3. Compléxis. 4. Desviologia.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; a dinamização do *curriculum vitae*; o *self-made man* proexista; o *Proexarium*; o *Prioritarium*; o *upgrade* proexológico; o *plus* proexológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente das autorretro-cognições.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pós-compléxis*: *megadever cumprido*. *Compléxis*: *assinatura holopensênica*. *Compléxis*: *epitáfio ideal*. *Compléxis*: *megagescon existencial*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proexialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a façanha máxima da vida humana; o *bom negócio* evolutivo do compléxis; as vantagens óbvias do completismo existencial; a vida intrafísica organizada; o coroamento dos esforços pessoais; a obra-prima catalisadora; o bamburrão do suor; a autossuperação intraconsciencial; a acabativa proexológica; a expansão do livre arbítrio pessoal; a vitória do compléxis; a ganhadora ou o ganhador invicto; o objetivo máximo da vida atingido; a meritocracia sem privilégios; a megapriorização alcançada; o crescendo evolutivo; a maxieudemonia cosmoética; o megapeculio evolutivo; a autocolheita fundamental; a safra evolutiva da viagem intrafísica; o *Manual da Proéxis*; o caminho da Cosmoconscienciologia.

Parafatologia: o pós-compléxis; a autocatálise evolutiva; as posturas pessoais pós-compléxis; a agilização da holobiografia.

III. Detalhismo

Tecnologia: a eficácia da *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Binomiologia: o binômio compléxis-euforex; o binômio autabnegação-moréxis.

Trinomiologia: o trinômio maxiproéxis-compléxis-maximoréxis.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evolucio-cracia; a parapsicocracia.

Filiologia: a proexofilia; a teaticofilia.

Mitologia: a desmitificação generalizada autoconsciente.

Holotecologia: a proexoteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Evoluciologia; a Intrafisiologia; a Teaticologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Gescologia; a Paracronologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens priorologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pós-compléxis *mínimo* = a autoconscientização intrafísica, ainda na vida humana, com a euforia derivada da obtenção da façanha evolutiva; pós-compléxis *máximo* = a au-toconscientização extrafísica, depois da dessoma, com a euforex derivada da obtenção da façanha evolutiva.

Caracterologia. Segundo a *Autoproexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 possíveis vantagens imediatas, mais evidentes, da obtenção do completismo existencial para a conscin lúcida:

01. **Autodesassedialidade:** mais profunda.

02. **Autorrevezamento multiexistencial:** em nível não esperado.
03. **Autossuficiência:** a autoconfiança, autosseguurança ou coragem maior.
04. **Centrais Extrafísicas:** o acesso pessoal mais fácil quando na condição de conscin.
05. **Ciclo multiexistencial pessoal (CMP):** a melhoria inimaginada anteriormente.
06. **Código pessoal de Cosmoética (CPC):** em patamar mais elevado.
07. **Cons:** a expansão da recuperação das unidades de lucidez na próxima existência.
08. **Cosmoconsciencialidade:** em neopatamar.
09. **Curso Intermissivo (CI):** em grau avançado.
10. **Desperticidade:** o jubileu mais acessível, se for ainda o caso, na próxima vida aqui.
11. **Euforex:** no período intermissivo pós-dessomático.
12. **Extrapolacionismo:** em patamar fenomenicamente evoluído.
13. **Ficha Evolutiva Pessoal (FEP):** com o saldo enriquecido.
14. **Intermissão pessoal:** prolongada, assistida e interassistencial.
15. **Invéxis:** direta, na próxima existência intrafísica.
16. **Livre arbítrio:** mais dilatado e inteligível.
17. **Macrossoma:** para a maxiproéxis próxima.
18. **Maximoréxis:** na próxima vida intrafísica.
19. **Megacipriene:** a predisposição pessoal melhorada.
20. **Neocompléxis:** menos difícil na próxima existência humana.
21. **Pangrafia:** expandida e cosmovisiológica.
22. **Paramicrochip:** específico para as próximas tarefas nesta dimensão.
23. **Parassinapsologia:** as conquistas cognitivas e parapsíquicas além do comum.
24. **Reurbanizações:** o entendimento maior das transmigrações extrafísicas interplanetárias.
25. **Segunda dessoma:** ocorrendo junto com a primeira daí em diante.
26. **Semiconsciencialidade:** a condição, agora, mais à vista.
27. **Sinalética parapsíquica:** expandida com a melhoria da projetabilidade lúcida (PL).
28. **Triatletismo consciencial:** menos difícil no futuro próximo.
29. **Visão panorâmica cosmovisiológica:** a ampliação das autorretrocoñições.
30. **Visitologia:** a ampliação das excursões extrafísicas a outros planetas habitados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pós-compléxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
4. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Cipriene:** Energossomatologia; Homeostático.
6. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
7. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafiscologia; Neutro.

AS MEGAVANTAGENS EVOLUTIVAS DA OBTENÇÃO DO COMPLÉXIS FORAM EXPOSTAS AQUI APENAS EM PARTE. SEM DÚVIDA É PRECISO A CONSCIÊNCIA VIVENCIAR OS FATOS PARA AVALIAR EXATAMENTE TAL REALIDADE.

Questionologia. Você admite valer o esforço para se alcançar o compléxis? Você vive consciente da relevância deste assunto para todos os intermissivistas, homens e mulheres?

POSFÁCIO DA TENEPES
(PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *posfácio da tenepes* é o acréscimo paraperceptivo ocorrido após a finalização do período de atendimentos na sessão diária da tarefa energética pessoal, compreendendo inspiração ideativa, captação de neoconceitos, conteúdos e verpons, capazes de gradativamente ampliar a cognição e o acesso à holomemória, modificando o comportamento do praticante no sentido de qualificar e expandir a tares.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *posfácio* vem do idioma Latim, *postfatium*, “advertência posta no fim de um livro; conclusão; epílogo; fecho”. Surgiu em 1899. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “qualidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vivência paraperceptiva pós-tenepessística. 2. Adendo neoideativo pós-tenepes.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *posfácio*: *posfaciar*; *posfaciada*; *posfaciado*; *posfaciador*; *posfaciadora*; *posfacial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *posfácio da tenepes*, *posfácio básico da tenepes* e *posfácio avançado da tenepes* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Prefácio da tenepes. 2. Registros da tenepes. 3. Posfácio dos registros da tenepes.

Estrangeirismologia: o *new approach* da conscin; o *upgrade* consciencial; o *rapport*; o *knowledge* do *master mind*; o *close caption* multidimensional; a *phronesis* pós-tenepes; o *laissez-passer*; o *lato sensu* da ideia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autocomprometimento tenepessístico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensene da Interassistenciologia; o holopensene do tenepessismo 24 horas; o materpensene tenepessístico; a fôrma autopensênica da hospitalidade; as extrapolações pensênicas; a satisfação benévola da alimentação mentalsomática por meio dos exopensenes inovadores; a exopensenidade hígida do amparador extrafísico de função; os neopensenes; a neopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; a autopensenização tenepessística; a realidade intraconsciencial aferida na autopensenidade contínua; a harmonização dos autopensenes com o holopensene da base intrafísica.

Fatologia: o aproveitamento do período de isolamento pós-tenepes para aprofundamento autorreflexivo; as autponderações após a sessão de tenepes suscitando recins contínuas; a pausa para a elaboração da agenda diária interassistencial em bases multidimensionais; a clarificação dos autotrafores específicos de cada tenepessista; a inspiração para a escrita de artigos e verbetes derivados das neoideias após a prática tenepessística; as neoverpons imperdíveis grafadas logo após o término da sessão usadas nas aulas conscienciológicas; a metáfora de o posfácio da tenepes ser escrito pelo próprio tenepessista.

Parafatologia: o posfácio da tenepes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a descoincidência dos veículos facilitando a interconexão paracerebral; a tares mentalsomática; a captação das ideias do campo tenepessístico.

co; a autorrecuperação de cons; a autevidenciação da holosfera salutar e terapêutica; a holosfera maxifraterna do campo interassistencial da tenepes; o autodesassédio desbloqueando as parapercepções; os últimos esclarecimentos aos assediadores; a heurística dos parafatos da tenepes; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a autodisponibilidade para exteriorização das energias conscienciais (ECs) após a sessão tenepessística; o entrosamento profundo entre amparador de função e tenepessista; a advertência do amparador extrafísico para a assistência iminente; a parapercepção do frontochacra pulsante; a expansão do coronochacra; a intervenção extrafísica sutil; o paraencontro com as amizades raríssimas; os paraengramas; o parafato de o amparador de função dosar as informações; a paraimpactoterapia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro* enriquecendo as neoverpons advindas do atendimento na tenepes; o *sinergismo no agrupamento de temas correlatos* à população atendida na tenepes; o *sinergismo amparador extrafísico-tenepessista*; o *sinergismo detalhismo-exaustividade* aplicado à investigação dos parafenômenos; o *sinergismo autodisponibilidade-megafoco* na interassistência; o *sinergismo paciência-perseverança*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da autocatálise evolutiva*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da constância autopesquisística*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) instaurando a busca pela excelência do intercâmbio multidimensional.

Teoriologia: a *teoria do histórico holobiográfico*; a *teoria do Curso Intermisso* (CI); a *teoria das cláculas pétreas da proéxis*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da interassistência libertária* mantendo o ritmo evolutivo.

Tecnologia: a *técnica da autoconfutação de dados*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva* aplicada à renovação dos autoconceitos; a *técnica do omniquestionamento*; a *paratecnologia aplicada ao acoplamento biparacerebral*; a *paratécnica da comunicação multidimensional*; a *técnica da omissuper*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV).

Voluntariologia: o *voluntariado multidimensional ininterrupto da tenepes*; o *voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico Grafopenenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos práticos da gesconografia tenepessística*; o *efeito das releituras das anotações dos registros tenepessísticos*; o *efeito da autocorreção de conceitos*; o *efeito da hiperacuidade crescente*; os *efeitos das projeções lúcidas assistenciais pós-tenepes na vida do tenepessista*; os *efeitos das parassinapses da biparacerebralidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das transfusões constantes das ECs do amparador de função*; as *neossinapses advindas do autodidatismo parapsíquico na evolução da tenepes*; a *práxis do autoimperdoamento renovando as sinapses*; as *neossinapses construtivas da curiosidade sadia*; as *neossinapses resultantes da perenidade paracerebral*; as *neossinapses desenvolvidas na afetividade sadia*.

Ciclologia: o *ciclo constante de esclarecimentos* provocado pela atuação do amparador extrafísico de função.

Enumerologia: as *achegas inspiradoras pós-tenepes*; as *achegas parapsíquicas pós-tenepes*; as *achegas intelectuais pós-tenepes*; as *achegas cognitivas pós-tenepes*; as *achegas retrobio-*

gráficas *pós-tenepes*; as *achegas* proexológicas *pós-tenepes*; as *achegas* reciclogênicas *pós-tenepes*.

Binomiologia: o *binômio* *autavaliação–autorreperspectivação intelectual*; o *binômio* *Autoconscienciometrologia–Autopesquisologia*; o *binômio* *Autodescoincidenciologia–Autoparapercepciologia*; o *binômio* *regularidade–periodicidade*; o *binômio* *investigação–ampliação*; o *binômio* *tenepes–grafotares*; o *binômio* *rotinas úteis–hábitos saudáveis*.

Interaciologia: a *interação* *Recinologia–Descrenciologia*; a *interação* *paramizadas–parassistidos* na holomaturescência do praticante; a *interação* *saber transversal–registros tenepes-sísticos*; a *interação* *autopacificação teática interassistencial–autossuficiência interdimensional*; a *interação* *assistente–assistido*; a *interação* *responsabilidade–grupalidade*; a *interação* *evolução interassistencial–qualificação parapsíquica*.

Crescendologia: o *crescendo* *dos efeitos às causas*; o *crescendo* *simples–composto*; o *crescendo* *intrafísico–extrafísico*; o *crescendo* *em profundidade e extensão das autabordagens originais*; o *crescendo* *autoliberação do egocentrismo–visão cosmoviológica*.

Trinomiologia: o *trinômio* *automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio* *exteriorização de energias assistenciais–atendimento consciencial–retroaprendizagem*; o *trinômio* *receptividade–serenidade–prudência*; o *trinômio* *erro por ignorância–correção abrangente–acerto rápido*; o *trinômio* *foca nos trafores–reciclar os trafores–preencher os trafores*; o *trinômio* *higidez pensênica–tábula rasa–expansão do mentalsoma*; o *trinômio* *benquerença–respeito–união*.

Polinomiologia: o *polinômio* *racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade*; o *polinômio* *dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–analógico–poliglótico*; a *relevância* do *polinômio* *dieta balanceada–ginástica moderada–sono repousante–respiração correta–estado vibracional* na manutenção da agenda interassistencial.

Antagonismologia: o *antagonismo* *parapsiquismo / cascagrossismo*; o *antagonismo* *intimidade / distanciamento* em relação ao amparador de função; o *antagonismo* *lucidez / desequilíbrio emocional*; o *antagonismo* *automatismo multiexistencial / autoconsciência parapsíquica determinante de recins*; o *antagonismo* *retrocognições malsãs / retrocognições sadias*; o *antagonismo* *microuniverso consciencial receptivo / microuniverso interditado*; o *antagonismo* *flexibilidade mental / bifrontismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo* *da meritocracia do assistido*; o *paradoxo* *da impactoterapia amparadora*; o *paradoxo* *de os parafatos atuarem nos fatos*; o *paradoxo* *de as ideias mais complexas poderem ser óbvias*; o *paradoxo* *de toda conscin ser causa e efeito das autorrecins*; o *paradoxo* *de o assistente ser o mais assistido*.

Politicologia: a *tenepessocracia*; a *interassistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *lucido-cracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *evolucio-cracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei* *do aprendizado mútuo multidimensional*; a *lei* *de causa e efeito*; as *leis* *da megafraternidade*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *assistenciofilia*; a *energofilia*; a *sociofilia*; a *autocriticofilia*; a *autexperimentofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: a *autossuperação* da espectrofobia.

Sindromologia: a *remissão* da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *prevenção* da mania de terceirizar a assistência.

Mitologia: a *evitação* da mitificação do amparador extrafísico.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *intrafísicoteca*; a *extrafísicoteca*; a *convivioteca*; a *experimentoteca*; a *projecioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Amparologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Autorganiziologia*; a *Paradireitologia*; a *Multidimensiologia*; a *Tenepessologia*; a *Tenepessografolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Evolucio-logia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin* *tenepessável*; a *conscin* *tenepessista*; a *conscin* *lúcida*; a *isca* *humana lúcida*; o *ser* *desperto*; o *ser* *interassistencial*; a *conscin* *enciclopedista*; a *conscin* *autocrítica*;

a conscin heterocrítica; a conscin parapsíquica; a conscin paraplantonista da tares; a conscin pacificadora; a conscin-solução; a conscin vítima fraterna.

Masculinologia: o exemplarista; o amparador intrafísico; o projetor consciente; o epicon lúcido; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o escritor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o educador; o intermissivista; o maxidissidente; o pesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o telepata.

Femininologia: a exemplarista; a amparadora intrafísica; a projetora consciente; a epicon lúcida; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a escritora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a educadora; a intermissivista; a maxidissidente; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a telepata.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: posfácio *básico* da tenepes = os acréscimos a *posteriori* ainda pouco percebidos e registrados pelo tenepessista em fase de ajustamento da prática; posfácio *avançado* da tenepes = os acréscimos a *posteriori* percebidos com profundidade pelo tenepessista, reformulando o comportamento do assistente.

Culturologia: o multiculturalismo intra e extrafísico; a *cultura de valorização dos achados autopesquisísticos*; a *cultura projeciológica*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura da Parapercepciologia*; a *cultura da Paratecnologia Interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o posfácio da tenepes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autamparo:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Autavaliação do tenepessista:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
04. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
06. **Consciência calidoscópica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Consciex pesquisadora:** Intermissiologia; Homeostático.
08. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Manifestação parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
11. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **TGV Evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

A CONSCIN ASSISTENTE, AO AMADURECER, PERCEBE PROGRESSO NO POSFÁCIO DA TENEPES E RECONHECE O PARADEVER DE REGISTRAR E DIVULGAR OS APOR- TES VERPONOLÓGICOS EXEMPLARISTAS EDIFICANTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma usufruir do campo interassistencial, ao término da tenepes, para ampliar a erudição parapsíquica? Quais proveitos vem auferindo? Já publicou gescons esclarecedoras?

Bibliografia Específica:

01. **Bonassi**, Luiz; *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que pensa?*; revisores Erotides Araújo; Guilherme Kunz; Joceli Brandão; & Regina Camarano; pref. Márcio Bartholomeu; 648 p.; 5 partes; 156 caps.; 81 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1.000 refs.; 1.000 ex.; 150 megaparadoxos; 150 concl.; 23 x 16 x 5cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2016; páginas 241 a 244.

02. **Fresiansd**, Izilda; *Posfácio da Tenepes*; Artigo; *XI Fórum da Tenepes e VIII Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 3 refs.; Janeiro-Março, 2016; páginas 67 a 71.

03. **Idem**; *Considerações sobre os Indicadores do Veteranismo Tenepessístico*; Artigo; *XIII Fórum da Tenepes e X Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu; PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; Seção *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 2 refs.; Outubro-Dezembro, 2017; páginas 363 a 370.

04. **Ramm**, Marcia; *Defesas Libertárias*; Artigo; *Estado Mundial*; Revista de Paradireitologia; Anual; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 3 refs.; Agosto, 2017; páginas 159 a 162.

05. **Vieira**, Waldo; *Antidemagogia (Cosmoética)*; Artigo; *Boletins da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 1; 1 *E-mail*; Janeiro-Dezembro, 2001; páginas 56 e 57.

06. **Idem**; *Técnica do Objetivo*; Artigo; *Boletins de Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 2; N. 1; 1 *E-mail*; Janeiro-Dezembro, 2000; páginas 23 e 24.

07. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 106.

08. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 240, 241, 801, 802, 1.216 e 1.217.

09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 378, 379, 461 e 462.

10. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 48, 57, 58, 77 e 78.

I. F.

POSIÇÃO CONTEXTUAL (HOLOPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *posição contextual* é a função ocupada pela conscin, homem ou mulher, em determinada circunstância, propiciando-lhe a experimentação de determinadas condições específicas, diferentemente de outrem na mesma situação, mas em outra colocação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *posição* deriva do idioma Latim, *positio*, “ação de por, de colocar; posição; situação”, e este de *ponere*, “pôr; colocar; postar; pousar; plantar; fixar; estabelecer; construir; edificar; executar; fazer; expor; atribuir; considerar; empregar; aplicar; propor; oferecer; dispor; ordenar; arranjar; expor; relatar; contrar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *contextual* vem do mesmo idioma Latim, *contextus*, “tecido; entrelaçado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Posição circunstancial. 2. Posição situacional. 3. Posição condicional. 4. Posição vivencial.

Neologia. As duas expressões compostas *monoposição contextual* e *poliposição contextual* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Posição espacial. 2. Posição social. 3. Posição hierárquica. 4. Posição descontextualizada.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao holopensene acessado.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Posição contextual: compartimentação. Honremos nossas posições. Evitemos a descontextualização. Contexto, não pretexto.*

Coloquiologia: o ato de *calçar os sapatos alheios; a troca das cadeiras; o cada macaco no seu galho; a evitação de jogar nas 11; os dois pés em cada barco levando ao afundamento; a condição de saber mudar o boné da função; o ato de sair-se bem em qualquer posição; o fora de contexto; os pitacos deslocados.*

Citaciologia. “Nós todos vivemos sob o mesmo céu, mas não temos todos o mesmo horizonte” (Konrad Adenauer, 1876–1967).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da contextualização; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; o rastro pensênico; a fôrma holopensênica.

Fatologia: a posição contextual; as circunstâncias; o encaixe na realidade; as diferentes posições na mesma situação; as percepções variadas conforme a posição; o aproveitamento das disponibilidades pessoais; a valorização da posição de todos; a condição de não generalização da própria posição contextual; as mudanças de posições ao longo do tempo; os aprendizados de cada posição; as auto e heterobservações; as conclusões ao vivenciar diferentes posições no mesmo contexto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energoparapsíquica; as inspirações do amparador extrafísico de função; o treino energético; a capacidade desassediológica; o amparo extrafísico relativo a cada posição; as vivências parafenomênicas e paraperceptivas; a efemeridade dos contextos multidimensionais; as sincronicidades; os extrapolacionismos extrafísicos pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo contexto-participação*; o *sinergismo temperamento-posição*; o *sinergismo posição-atuação*; o *sinergismo retroposição-neoposição*; o *sinergismo entre as diferentes posições*; o *sinergismo entre posições complementares*; o *sinergismo posição-fôrma holopensênica*.

Principiologia: o *princípio da vivência pessoal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do melhor para todos* independente da posição contextual.

Codigologia: o rigor do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na vivência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado parapsíquico*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos grupais*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos de experimentar diferentes posições*; os *efeitos da mudança de posição nas autorreciclagens*; os *efeitos na visão de conjunto pessoal de quem experienciou todas as posições de determinado contexto*; os *efeitos da mudança de posição no grupo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para assimilar as vivências de neoposição contextual*; as *paraneossinapses dos Cursos Intermissivos* (CIs) influenciando na reciclagem das vivências de retroposições repetidas na vida intrafísica atual.

Ciclogia: o *ciclo da espiral evolutiva*; o *ciclo da multisseriabilidade*; o *ciclo das automeses evolutivas*.

Enumerologia: a *posição inicial*; a *posição final*; a *posição transitória*; a *posição fixada*; a *paraposição*; a *posição crítica*; a *neoposição evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio consciencialidade-produtividade*; o *binômio especialização-especificação*; o *binômio versatilidade-multifuncionalidade*; o *binômio conhecimento-compreensão*; o *binômio conscin múltívola-dispersividade*; o *binômio despojamento-amparabilidade*; o *binômio taquipsiquismo-instantaneidade*.

Interaciologia: a *interação conscin-posição*; a *interação teoria-prática*; a *interação posição-posicionamento*; a *interação parte-todo*; a *interação fato-parafato*; a *interação posição-coerência*; a *interação minipeça interassistencial-maximecanismo evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo posição infantil-posição juvenil-posição adulta-posição senescente*; o *crescendo rigidez posicional-flexibilidade posicional*.

Trinomiologia: o *trinômio iniciativa-manutenção-acabativa*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio vivenciar-refletir-debater*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo bastidor / palco*; o *antagonismo diário / eventual*; o *antagonismo experimentação / idealização*; o *antagonismo pró-forma / autenticidade*; o *antagonismo sequencial / aleatório*; o *antagonismo superficial / profundo*; o *antagonismo passado / presente*.

Paradoxologia: o *paradoxo de várias pessoas no mesmo espaço físico experienciarem diferentes realidades multidimensionais dependendo da posição contextual ocupada*.

Politicologia: a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *experimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicado às percepções e parapercepções.

Filiologia: a *experimentofilia*; a *pesquisofilia*; a *parapercepciofilia*.

Fobiologia: a *superação da neofobia*; a *eliminação da reciclofobia*; as *fobias dificultando a vivência de neoposições*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose*; a *superação da síndrome da dispersão consciencial*; a *eliminação da síndrome da onipotência*.

Maniologia: a *mania de querer estar em outra posição*; a *mania de almejar contexto diferente*; a *mania de desperdiçar a oportunidade do momento evolutivo*.

Mitologia: o mito do pré-serenão com cosmovisão sem vivência dos mais diversificados contextos evolutivos.

Holotecologia: a parafenomenoteca; a consciencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Parapercepciologia; a Lucidologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Energossomatologia; a Amparologia; a Autodiscernimentologia; a Coerenciologia; a Reciclologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a personalidade atenta; o ser parapsíquico; o perfil interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reflexivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *monoposição* contextual = a vivência de única posição no contexto; *poliposição* contextual = a experimentação de várias posições no mesmo contexto.

Culturologia: a *cultura da experimentação*; a *cultura da contextualidade*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de contextos conscienciológicos e respectivas posições diferenciadas, facultando ao experimentador, variados ângulos de percepção holopensênica:

01. **Acoplamentarium:** participante da equipe do curso; aluno veterano; nealuno.
02. **CEAEC** (Centro de Altos Estudos da Conscienciologia): morador do *campus*; hóspede do *Village*.
03. **Cognópolis:** cognopolita morador; cognopolita temporário; visitante da Cognópolis.
04. **Curso:** aluno; monitor; professor; coordenador do evento.
05. **EDITARES** (Associação Internacional Editares): membro da equipe institucional; autorando; neautor; autor publicado.

06. **ENCYCLOSSAPIENS** (Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica): voluntário da equipe da *Enciclopédia da Conscienciologia*; neoverbetógrafo; verbetógrafo veterano.

07. **Epicentrismo**: epicentro administrativo; epicentro autoral; epicentro docente; epicentro parapsíquico.

08. **Instituição**: gestor institucional; voluntário; funcionário; aluno.

09. **Tertulianum**: membro da equipe das tertúlias; tertuliano assíduo; tertuliano eventual; teletertuliano assíduo; teletertuliano eventual.

10. **Voluntariado**: voluntário assíduo; voluntário eventual; voluntário visitante; voluntário à distância.

Diferencial. Não basta apenas ocupar determinada posição contextual. O diferencial em termos paraperceptivos é o engajamento e a disponibilidade da conscin (antes, durante e depois) para a atividade em questão.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a posição contextual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atividade homogênea**: Autexperimentologia; Neutro.

02. **Autoconstatação**: Autexperimentologia; Homeostático.

03. **Autovivência experimental**: Autexperimentologia; Neutro.

04. **Campo de coexistência**: Geopoliticologia; Neutro.

05. **Diversificação holopensênica**: Holopensenologia; Neutro.

06. **Divisão do trabalho**: Experimentologia; Neutro.

07. **Exemplarista evolutivo**: Evoluciologia; Homeostático.

08. **Holopensene existencial**: Intrafisiologia; Neutro.

09. **Holopensene polivalente**: Holopensenologia; Homeostático.

10. **Minipeça interassistencial**: Interassistenciologia; Homeostático.

11. **Momento evolutivo**: Paracronologia; Neutro.

12. **Multidimensionalidade consciencial**: Parapercepciologia; Homeostático.

13. **Nuança**: Experimentologia; Neutro.

14. **Status momentosus**: Autevoluciologia; Neutro.

15. **Subtarefa relevante**: Interassistenciologia; Homeostático.

A POSIÇÃO CONTEXTUAL DEMONSTRA A DIVERSIFICAÇÃO DA CAPTAÇÃO HOLOPENSÊNICA DE ACORDO COM A FUNÇÃO EXERCIDA PELA CONSCIN. IMPORTA CONSIDERAR AS DIFERENTES PERCEPÇÕES DA REALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu as diferenças da posição contextual? Como lida na prática com tal condição: sabe atuar de acordo com a ocupação no contexto?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 133.

K. A.

POSICIONAMENTO AUTO-HARMONIZADOR (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *posicionamento auto-harmonizador* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, declarar, expressar e assumir proativamente as próprias ideias e posições, sem rodeios, perante si e / ou outrem, nas interações e circunstâncias intra e extrafísicas, interrompendo a cadeia de pensenes conflitivos disfuncionais e autassediadas, de modo a propiciar a homeostase pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *posicionamento* vem do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *harmonia* procede também do idioma Grego, *harmonía*, “união; encaixe; acordo; ordem”, através do idioma Latim, *harmonia*, “harmonia; proporção entre as partes; simetria; sistema; ordem”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Posicionamento autequilibrador. 2. Posicionamento auto-harmônico. 3. Posicionamento autopacificador. 4. Posicionamento autodesassediador. 5. Comportamento autapaziguador. 6. Conduta auto-harmonizadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *posicionamento auto-harmonizador*, *posicionamento auto-harmonizador mínimo* e *posicionamento auto-harmonizador máximo* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. Posicionamento autodesequilibrador. 2. Posicionamento autoconflitivo. 3. Postura autoconflitiva. 4. Postura desarmoniosa. 5. Posicionamento pseudo-harmônico.

Estrangeirismologia: a *glasnost* nos posicionamentos pessoais; a eliminação do *conflict of mind*; o *upgrade* da auto-harmonização; o *modus vivendi* harmonizado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autodesassediologia.

Coloquiologia: a evitação de *tirar o corpo fora*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escanteiologia.** O **parapsiquismo** favorece a solidez do autoposicionamento. Surge quando você já enfrentou miríades de conflitos. Assim, *o impasse*, *o conflito*, *o dilema*, *a dúvida*, *o mais ou menos*, *o talvez* e *o tirateima*, além de outras reações pessoais do mesmo nível, foram jogadas para escanteio, desativadas. O ideal é saber o que queremos e seguir na linha precisa. Se desarmarmos, não faz mal, devemos estar preparados sempre para a mera mudança de dimensão existencial. Não vamos alterar o objetivo. É isso que desejaria que todos entendessem. Porque cedo ou tarde, cada um vai chegar a esse posicionamento que faz parte da evolução consciencial”.

2. “**Segurança.** O melhor é não entrarmos em nada que seja apenas *mais ou menos*, mas entrarmos naquilo que dispomos de **segurança consistente**. Tal posicionamento vale para tudo, inclusive para os relacionamentos interpessoais. Entrar no que é *mais ou menos* é evocar a *lei de Murphy*, e o ato acaba virando problema contra si mesmo”.

3. “**Talento.** Sem a **harmonia íntima** não há aplicação evolutiva adequada dos talentos pessoais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Harmoniologia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evolucionspensenes; a evolucionspensenedade; os convíviospensenes; a convíviospensenedade; a opção pela pensenedade autêntica; a renovação autopensênica; a reverberação do pensene pessoal autodesassediador; o ato de não se acumpliciar com pensenes patológicos.

Fatologia: o posicionamento auto-harmonizador; o ato de recusar a pseudo-harmonia; a escolha pela harmonização pessoal; a harmonia da conscin consigo mesma; a soltura emocional propiciando a anticonflitividade; o autacolhimento fraterno; a autoconsciencialidade pacifista; a convivialidade homeostática; a conscientização dos benefícios da autodesassedialidade; os posicionamentos pessoais perante o grupocarma; a determinação em diminuir os conflitos íntimos; a paciência perante os percalços da cotidianidade; o ato de não pensar mal de si e nem de outrem; a capacidade de lidar com a autofrustração; a diminuição da visão irrealista; a reciclagem ideativa; a interassistência exemplarista; a coerência intraconsciencial; a coerência cognitiva; a harmonia comportamental integrada; o autocentramento íntimo; as convicções pessoais sustentadas pelos fatos; a substituição da autocolpa pelo aprimoramento constante e disciplinado; os posicionamentos comunicativos; o ato de expressar as próprias ideias; a conduta objetiva; a resolução gerada pelos autoposicionamentos; os autenfrentamentos cotidianos; a rigidez sadia perante as rotinas úteis; as atitudes recinológicas; a mudança ideativa alavancando neoposicionamentos; as harmonizações autoimpostas; a saúde consciencial e a evitação das autoperturbações desnecessárias; a maturidade afetiva; o posicionamento pró-Higiene Consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a exteriorização de energias conscienciais (ECs); os posicionamentos autoparapsíquicos; os parafatos sustentando as convicções pessoais; os acoplamentos energéticos com as consciexes antagonicas; a decisão de não sucumbir aos assediadores extrafísicos; as assins interessenciais; a desassim promovendo o reequilíbrio holossomático; as decisões levando ao favorecimento do autodomínio parapsíquico; a ampliação da autovivência com os amparadores extrafísicos; o discernimento quanto ao limite assistencial na diferenciação lúcida entre consciex assistível e afastável; o autencapsulamento parassanitário enquanto recurso para a autevoluição permanente; o respeito ao fluxo e às pararealidades do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo perceptivo fatos-parafatos-posicionamento*; o *sinergismo postura pacificadora-amparabilidade-autevolução*; o *sinergismo autoposicionamento intrafísico-autoposicionamento multidimensional*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da transparência*; o *princípio da qualificação da quantidade*.

Codigologia: a coerência com o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da desassedialidade*; a *teoria da saúde consciencial*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica do padrão homeostático de referência*; a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito da autodeterminação cosmoética na homeostase pessoal*; o *efeito halo dos autoposicionamentos*; o *efeito halo da harmonia íntima na harmonização coletiva*.

Neossinapsologia: os *extrapolacionismos parapsíquicos gerando neossinapses evolutivas*; a *falta de posicionamento atravancando neossinapses*; o *contato com o amparo extrafísico promovendo neossinapses recionológicas*.

Ciclogia: o *ciclo autoconflito-autodesassédio-auto-harmonização*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a *auto-homeostase intraconsciencial*; a *autopacificação íntima*; o *autoposicionamento cosmoético*; o *autodesassédio*; a *autassertividade pró-evolutiva*; a *autoconsciência intermissiva*; a *autassunção proexológica*.

Binomiologia: o *binômio posicionamento cosmoético–autenfrentamento sadio*; o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador*; o *binômio assertividade-inconflitividade*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio auto-harmonia–autopacificação*; o *binômio autoconfiança–coeragem consciencial*; o *binômio autodecisão-autodeterminação*.

Interaciologia: a *interação proéxis-autoprocedência*; a *interação vontade granítica–autorganização rigorosa*; a *interação autoimperdoamento–autoqualificação*; a *interação posicionamento incorruptível–coerência intraconsciencial*; a *interação autexperimentação–autorreflexão–autocriticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio decisão–autoposicionamento–auto-coerência*.

Polinomiologia: o *polinômio volição–intenção–escolha–ação*; o *polinômio da autoparaperceptibilidade respirar–acalmar as emoções–serenar a mente–equilibrar as bioenergias*; o *polinômio reflexão–escrita–autocompreensão–auto-harmonização*.

Antagonismologia: o *antagonismo conflito / harmonia*; o *antagonismo indecisão / posicionamento*; o *antagonismo hostilidade / autodiscernimento emocional*; o *antagonismo autassédio / autodesassédio*; o *antagonismo conflituosidade / pacificação íntima*; o *antagonismo autocobrança patológica / autoimperdoamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto maior a harmonia íntima maior o contato interassistencial com a desarmonia*; o *paradoxo de a harmonia poder nascer da crise*.

Politicologia: a cosmocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à qualificação intraconsciencial.

Filiologia: a recinofilia; a coerenciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da conflitividade*.

Mitologia: a desmitificação dos *mitos pessoais atravancadores da autevolução*; o *mito da convivência harmônica sem autesforço*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *traforoteca*; a *grupocarmoteca*; a *pensenoteca*; a *proextoteca*; a *coerencioteca*; a *organizacioteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodesassediologia*; a *Autodeterminologia*; a *Voliciologia*; a *Holomaturologia*; a *Autoparaperceptciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Fraternologia*; a *Interassistenciologia*; a *Homeostaticologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin-remédio*; a *conscin-solução*; a *conscin lúcida*; a *conscin pacífica*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *intermissivista*; o *exemplarista*; o *amparador intrafísico*; o *compassageiro evolutivo*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *pesquisador*; o *reeducador*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *tenepepista*; o *paraperceptciologista*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autodecisora*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *intermissivista*; a *exemplarista*; a *amparadora intrafísica*; a *compassageira evolutiva*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *pesquisadora*; a *reeducadora*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *tenepepista*; a *paraperceptciologista*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens discernimentum*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: posicionamento auto-harmonizador *mínimo* = a assunção de condutas autênticas com fraternismo, reverberando na homeostase pessoal; posicionamento auto-harmonizador *máximo* = a assunção de condutas autênticas com fraternismo, reverberando na homeostase grupal.

Culturologia: a *cultura interassistencial*; a *cultura autopesquisística*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da convivência com os amparadores extrafísicos*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o posicionamento auto-harmonizador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
03. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeucologia; Homeostático.
06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
08. **Desenvolvimento da pacificação íntima:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Efeito da autocoerência:** Autocoerenciologia; Homeostático.
10. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
11. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Posicionamento de esquiva:** Autevoluciolgia; Nosográfico.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.

O POSICIONAMENTO AUTO-HARMONIZADOR É DECISÃO PRÓ-EVOLUTIVA PACIFICADORA DA ESTRUTURA INTRACONSCIENCIAL E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, FAVORECENDO A AUTODESASSEDIALIDADE VIVENCIADA.

Questionologia. Como se posiciona você, leitor ou leitora, perante os fatos e parafatos cotidianos? Já refletiu sobre o *efeito auto-harmonizador* na interassistencialidade multidimensional gerado pelo exemplarismo teático?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 5 a 216.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 750, 1.799 e 1.888.

B. M. R.

POSICIONAMENTO DE ESQUIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *posicionamento de esquiva* é a postura regressiva da conscin, homem ou mulher, manifestada por meio de comportamento de evitação, desvio ou evasão de interações pessoais ou circunstâncias percebidas de maneira desagradável, incômoda, embaraçosa, ameaçadora, constrangedora, aversiva e / ou crítica, objetivando impedir os perturbios intraconscienciais e manter-se na zona de conforto.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *posicionamento* procede do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Apareceu no Século XX. A palavra *esquiva* provém do idioma Germânico, *skihuh*, “tímido; assustadiço”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Posicionamento evitativo. 02. Posição de retraimento. 03. Ação tergiversante. 04. Conduta evasiva. 05. Ato desviador da evolução. 06. Atitude de retirada antievolutiva. 07. Comportamento regressivo. 08. Reação covarde. 09. Escapismo. 10. Procedimento antirreciclogênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniposicionamento de esquiva*, *maxiposicionamento de esquiva* e *megaposicionamento de esquiva* são neologismos técnicos da Autevolucio-logia.

Antonimologia: 01. Autenfrentamento. 02. Ação obstinada. 03. Ato diligente. 04. Atitude retilínea. 05. Conduta evolutiva. 06. Autabsolutismo evolutivo. 07. Ação proativa. 08. Autoprontidão consciencial evolutiva. 09. Comportamento de assunção. 10. Evitação cosmoética.

Estrangeirismologia: a *scusa*; o *step down* evolutivo; o *lie down on the job*; o *bypass*; a *evitación*; o *chemin de contournement*; o *locus* de controle externo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interações pessoais.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Esquiva é posicionamento*.

Coloquiologia. Eis 7 expressões populares relativas ao assunto: o ato de *saltar de banda*; o ato de *pular fora*; o ato de *fazer corpo mole*; o ato de *tirar o corpo fora*; o ato de *sair de fininho*; o ato de *sair pela tangente*; o ato de *botar panos quentes*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da esquiva; os assediopenses; a assediopensenedade; os inculcopenses; a inculcopensenedade; os autopatopenses; a autopatopensenedade; os autopensenes pessimistas; a autopensenedade pessimista; os bagulhos pensênicos.

Fatologia: o posicionamento de esquiva; o transviamento; o desencaminhamento; o desvio da proéxis; a dificuldade de lidar com o desconforto; a intolerância às frustrações; a visão tráfaria; o pensamento intrusivo; as crenças pessoais; as influências religiosas; o caminho aparentemente mais fácil; o valor dado ao boavidismo; a covardia evolutiva; as justificativas, as desculpas e as explicações; as alegações e as argumentações tergiversantes; a manutenção do *status quo*; a autestigmatização; os tráfares encobertos; a renúncia da originalidade consciencial; a defesa da autoimagem idealizada; a baixa autestima; o medo da crítica; o medo do fracasso; o medo da rejeição; as omissões deficitárias; o complexo de Jonas; a evitação experiencial; o isolamento social; a interiorose; a postura social estéril; a improdutividade; o caminho do incomplexo.

Parafatologia: a desvalorização do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a ausência do estado vibracional (EV) profilático; os bloqueios energéticos; os cons não recuperados; os traços paragenéticos pessoais multiexistenciais; as retrovidas pessoais ignoradas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da aplicação dos traços pessoais na superação dos traços e na superação de traços*.

Principiologia: a dificuldade com o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio nocivo do autocomodismo*; o *princípio autocorruptor de não se comprometer*; o *princípio patológico da estagnação pessoal*; o *princípio de nada substituir a experiência pessoal*; a ausência do *princípio evolutivo do autaprimoramento contínuo*; a falta do *princípio perspicaz de ser preferível encarar a dura realidade a manter-se na ignorância estagnante da mansidão ilusória*.

Codigiologia: a *falta do código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolutividade pessoal*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia*.

Voluntariologia: a *condição de voluntário inativo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva* (DE); o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito danoso de não enfrentar os desafios da vida humana na proéxis*.

Neossinapsologia: a *consolidação das neossinapses através das vivências pessoais*.

Ciclogia: o *ciclo da autossabotagem*; o *ciclo vicioso irrealizações-frustrações*; o *ciclo das automimeses dispensáveis*; o *ciclo vicioso da conscin pusilânime*.

Enumerologia: a *conduta de ir para o acostamento*; a *conduta de desperdiçar oportunidades*; a *conduta de aumentar o problema*; a *conduta de acrescentar pendências*; a *conduta de malgastar energias*; a *conduta de criar interpersões*; a *conduta de causar prejuízo evolutivo*.

Binomiologia: a *evitação do binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autodesvalorização-heterovalorização*; o *binômio orgulho- vaidade*; o *binômio autculpa-autovitimização*; o *binômio catastrofismo-derrotismo*; o *binômio descondicionar-desreprimir*; o *binômio autocastigação-autossabotagem*; o *binômio autocomplacência-heterocomplacência*; o *binômio weak profile-strong profile*.

Interaciologia: a *interação inexperiência-insegurança*; a *interação ônus-bônus*; a *interação extrafísica com os assediadores*.

Crescendologia: o *crescendo negligência-afastamento-desistência*; o *crescendo fuga-alívio-frustração*; o *crescendo erro-acerto*.

Trinomiologia: o *trinômio desculpa-melin-melex*; o *trinômio patológico sentimento de incapacidade-sentimento de inferioridade-sentimento de inadequação*; o *trinômio baixo autoconceito-autestima baixa-autassedialidade alta*; o *trinômio mundinho-interiorose-apriorismose*; o *trinômio traços desconhecidos-traços fortalecidos-traços perpetuados*; o *trinômio observação-prática-aprendizagem*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*.

Polinomiologia: o *fortalecimento do polinômio autoconhecimento-autoimagem realista-autestima elevada-autoconfiança*; o *polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo desdramatização racional / exacerbação emocional*; o *antagonismo focagem no passado / focagem no aqui-agora-já*; o *antagonismo conforto / desconforto*; o *antagonismo crescimento / estagnação*; o *antagonismo produtividade / paralisia pro-*

dutiva; o antagonismo ação / omissão; o antagonismo autoimagem distorcida / autoimagem real; o antagonismo autonomia / coleiras do ego.

Paradoxologia: *o paradoxo de o posicionamento da evitação do desconforto trazer mais desconforto; o paradoxo da opção irrefletida de poupar esforços evolutivos hoje multiplicar os esforços exigidos para os mesmos feitos no futuro.*

Politicologia: *a corruptocracia; a assediocracia; a recexocracia; a evolucionocracia; a descrenocracia; a meritocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia.*

Legislogia: *a lei do menor esforço aplicada aos posicionamentos pessoais.*

Fobiologia: *a heterocriticofobia; a fobia social.*

Sindromologia: *a síndrome da subestimação; a síndrome da insegurança; a síndrome do pânico; a síndrome da mediocrização; a síndrome do Peter Pan; a síndrome do infantilismo.*

Maniologia: *a fracassomania.*

Holotecologia: *a convivoteca; a conscienciometroteca; a criticoteca; a prioroteca; a re-cexoteca; a proexoteca; a evolucionoteca.*

Interdisciplinologia: *a Autevolucionologia; a Volicionologia; a Autopriorologia; a Autopesquisologia; a Parageneticologia; a Seriexologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Autodiscernimentologia; a Psicossomatologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin esquiva; a conscin indisponível; a conscin não participativa; a isca humana inconsciente.*

Masculinologia: *o pré-serenão vulgar; o intermissivista inadaptado; o minidissidente ideológico; o escapista; o fugitivo; o omissor; o componente da robéxis; o participante da massa humana impensante.*

Femininologia: *a pré-serenona vulgar; a intermissivista inadaptada; a minidissidente ideológica; a escapista; a fugitiva; a omissa; a componente da robéxis; a participante da massa humana impensante.*

Hominologia: *o Homo sapiens consreu; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens im-maturus; o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens credulus; o Homo sapiens dependens; o Homo sapiens autovictimatus; o Homo sapiens apriorota; o Homo sapiens antiproexis.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniposicionamento de esquiva = o ato de assistir às tertúlias conscienciológicas sem apresentar questionamento ou ideia para isentar-se da autexposição; maxiposicionamento de esquiva = o ato de não produzir gescons ao modo de verbetes, artigos, cursos ou livros para resguardar-se de heterocríticas; megaposicionamento de esquiva = o ato de abandonar o voluntariado conscienciológico colocando-se na condição de minidissidente para evitar autenfrentamento e recin.*

Culturologia: *a cultura do comodismo antievolutivo.*

Taxologia. Sob a ótica da *Proexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis e respectivas atitudes presentes derivadas do posicionamento de esquiva, capazes de atravancar a proéxis da conscin intermissivista:

01. **Docência.** Desistir da formação docente conscienciológica.
02. **EV.** Desvalorizar o estado vibracional profilático.
03. **Interassistência.** Indisponibilizar-se para tarefas interassistenciais.

04. **Liderança.** Rejeitar oportunidades de epicentrismo interassistencial.
05. **Livro.** Protelar a escrita do livro pessoal.
06. **Parapsiquismo.** Despriorizar o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido.
07. **Prova.** Recusar fazer a prova anual da Conscienciologia.
08. **Tenepes.** Relegar as condições necessárias para realização da tenepes.
09. **Verbete.** Adiar constantemente a escrita do verbete pessoal para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.
10. **Voluntariado.** Abster-se do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC).

Terapeuticologia: o comprometimento com a autoproéxis e autoinvestimento para promover autossuperações contínuas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o posicionamento de esquiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Automanobra dilatória:** Antiproexologia; Nosográfico.
05. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Concessão antievolutiva:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
09. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
12. **Prejuízo sorrateiro:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Proexopatía:** Proexopatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Zona de conforto:** Autorreexologia; Neutro.

O POSICIONAMENTO DE ESQUIVA MINA A FORÇA VITAL E MOTIVADORA DA CONSCIN INTERMISSIVISTA POR SER CONTRÁRIO ÀS CLÁUSULAS PROÉXICAS PESSOAIS, PODENDO CONDUZIR À ESTAGNAÇÃO E AO INCOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica posicionamento de esquiva nas próprias manifestações diárias? Como analisa o impacto de tais atos na proéxis individual e grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 676 e 677.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 580, 581, 590, 591 e 615.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 261, 472, 506, 507 e 731.

M. O.

POSICIONAMENTO DOCENTE CONSCIENCIALÓGICO (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *posicionamento docente consciencialógico* é a posição pessoal de a conscin autolúcida, homem ou mulher, expor o conteúdo informacional da Conscienciologia de maneira racional, assistencial e cosmoética, aplicando a tares interdimensional, sem a intenção de convencer ou doutrinar, empenhada na reeducação evolutiva dos demais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *posicionamento* vem do idioma Latim, *positivo*, “ação de por, colocar; posição; situação”. Apareceu no Século XX. O vocábulo *docente* procede também do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX. A palavra *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *logos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Postura parapedagógica consciencialógica. 2. Posicionamento tarístico consciencialógico. 3. Posicionamento quanto ao ensino consciencialógico. 4. Exemplarismo paradidático consciencialógico. 5. Opção docente pelo ensinamento prioritário.

Neologia. As 3 expressões compostas *posicionamento docente consciencialógico*, *mini-posicionamento docente consciencialógico* e *maxiposicionamento docente consciencialógico* são neologismos técnicos da Reeducação.

Antonimologia: 1. Postura docente dogmática. 2. Posicionamento docente convencional. 3. Postura desestabilizadora pensênica. 4. Apequetismo docente cronicificado.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da docência consciencialógica; os autopensenes; a autopenidade; os lucidopensenes; a lucidopenidade; os prioropensenes; a prioropenidade; os ortopensenes; a ortopenidade; os taquipenses; a taquipenidade.

Fatologia: o posicionamento docente consciencialógico; a tares consciencialógica teórica e prática; a modalidade de curso realizado ao ar livre, ao modo do Bioenergias sem Muros (BSM); a reeducação informativa assistencial; o exemplarismo no posicionamento consciencial; as observações atentas e ininterruptas dos alunos sobre o docente expositor; as perguntas ansiosas dos discentes sobre a verdade relativa de ponta; a informação sem lavagem cerebral; a antinulcação transparente das ideias; o bom humor didático; o posicionamento com argumentos lógicos; as repetições didáticas (circularidade); a itinerância pedagógica; a disponibilidade tarística; os recursos didáticos; os ganchos intelectuais; os exemplos pertinentes; a interação com as conscins e as consciexes; a impactoterapia cosmoética; o docente consciencial capaz de *suar sangue* nas atividades do voluntariado; a decisão pela tares consciencialógica; a sensação imatura de *nó na garganta* ao fazer intervenções esclarecedoras; a postura docente dogmática; o posicionamento docente eventual; o ato de o docente *não baixar a guarda* (defesa do ego); a visão tráfaria de apontar somente os problemas; a incoerência de *teorizar* em sala de aula e não *praticar*; a autexperiência qualificada através da docência consciencialógica; o posicionamento assertivo e coerente perante a exposição do *corpus* da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o megalaboratório da paralfabetização em sala de aula conscienciocêntrica; o posicionamento docente em conexão com a mutidimensionalidade; a desassim autoconsciente; os primeiros ensaios tarísticos do conscienciólogo para a autorreeducação multidimensional; o docente líder na condição de isca assistencial lúcida; o parapsiquismo docente atuante; a ampliação da autoconsciencialidade multidimensional; a postura parapedagógica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo produtividade docente–dinamismo evolutivo*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo reeducação-neossinapses*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo posicionamento-decidofilia*; o *sinergismo desafio-ousadia*; o *sinergismo agente retrocognitor–docente da Conscienciologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado na docência consciencial; o *princípio da autopesquisa evolutiva*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio interassistencial do mais experiente ensinar ao menos experiente*; o *princípio da inseparabilidade maxiproexológica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da docência conscienciológica*; a *teoria da coerência*; as *teorias dos Cursos Intermissoivos (CIs)*; a *teoria da sabedoria essencial*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas da assistência mentalsomática ou tarística*; as *técnicas bioenergéticas*; as *técnicas das parapesquisas*; a *técnica do autodesassédio*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da invéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; o *voluntariado docente e itinerante nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível dos Educadores*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos da tares*; os *efeitos desassediadores em sala de aula do posicionamento docente*; os *efeitos do labcon docente*; os *efeitos da cientificidade docente*; os *efeitos dos trafores docentes*; os *efeitos dos extrapolicionismos parapsíquicos no posicionamento docente*; os *efeitos da maturidade consciencial atuando no posicionamento docente*; os *efeitos das recomendações extrafísicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses críticas das deslavagens subcerebrais*; as *neossinapses recicladoras resultantes das aprendizagens adquiridas*; as *neossinapses advindas das neoverpons*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo aprender-ensinar-reaprender*; o *ciclo voluntariado jejuno–voluntariado atuante*; o *ciclo aula treino–docente liberado*; o *ciclo docente veterano–docente itinerante*.

Enumerologia: a *aula expositiva*; a *aula vivenciada*; a *aula interassistencial*; a *aula interativa*; a *aula ao ar livre*; a *aula retrocognitiva*; a *aula produtiva*.

Binomiologia: o *binômio autodidatismo-erudição*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação docente-aluno*; a *interação mestre-discipulo*; a *interação preceptor-parapreceptor*; a *interação docente intrafísico–docente extrafísico*; a *interação criatividade aflorada–criatividade embotada*.

Crescendologia: o *crescendo recebimento-retribuição*; o *crescendo autoposicionamento-autexposição-autotransparência-abertismo*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo evolutivo sementeira-colheita*; o *crescendo paraeducando-educador-reeducador*; o *crescendo Didática-Paradidática*; o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistência-reeducação-megafraternidade*; o *trinômio orientação-apreensão-aplicação*.

Antagonismologia: o *antagonismo posicionamento docente / decidofobia docente*; o *antagonismo gratificações / preocupações*; o *antagonismo autodesempenho docente / patamar docente estagnado*; o *antagonismo exposição de aulas esclarecedoras / exposição de aulas “quadrinhas”*; o *antagonismo consciencialidade / vulgaridade*; o *antagonismo preceptoria parapsíquica / preceptoria eletrônica*; o *antagonismo ensino / desensino*; o *antagonismo dogmatismo / antidogmatismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da rotina dinâmica da tares expositiva*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *argumentocracia*; a *democracia*; a *proexocracia*; a *taristicocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *verbaciofilia*; a *criticofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *enciclopediofilia*; a *autorganizacaofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *cognofobia*; a *parapsicofobia*; a *decidofobia*; a *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Mona Lisa*; a *síndrome da insegurança* impedindo a autexposição; a *síndrome do conflito de paradigmas*.

Holotecologia: a *pedagogoteca*; a *cerebroteca*; a *psenoteca*; a *evolucioteca*; a *argumentoteca*; a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Parapedagogia*; a *Taristicologia*; a *Refutaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Argumentologia*; a *Intermissiologia*; a *Holomaturologia*; a *Verbaciologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *corpo docente conscienciológico*; o *paradocente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *reeducador*; o *preceptor*; o *agitador de neoideias*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *exemplarista*; o *pesquisador*; o *comunicólogo*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *docente conscienciológico voluntário*; o *aluno*; o *tenepessista*; o *epicon lúcido*.

Femininologia: a *reeducadora*; a *preceptora*; a *agitadora de neoideias*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *exemplarista*; a *pesquisadora*; a *comunicóloga*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *docente conscienciológica voluntária*; a *aluna*; a *tenepessista*; a *epicon lúcida*.

Hominologia: o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens conscienciológicus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens praeceptor*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniposicionamento docente conscienciológico* = a *postura parapedagógica assumida na palestra informativa conscienciológica*; *maxiposicionamento docente conscienciológico* = a *postura parapedagógica assumida na itinerância internacional pelo professor de Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura do poder da tares no posicionamento docente conscienciológico*.

Argumentos. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 categorias de posicionamentos passíveis de o docente assumir nas aulas teóricas e práticas de Conscienciologia e Projeciologia:

1. **Emocional.** O equilíbrio emocional diante de conscins e consciexes, com ou sem vínculo afetivo interconsciencial.
2. **Energético.** A autossustentabilidade energética interassistencial e desassediador no ambiente de aula conscienciocêntrica.
3. **Mental.** O predomínio do mentalsoma através da explanação das ideias por meio da tarefa de esclarecimento, argumentações lógicas e maturidade consciencial.
4. **Parapsíquico.** A teática parapsíquica da interassistencialidade multidimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o posicionamento docente conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
06. **Consciência conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
09. **Parapreceptor:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
12. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
13. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O POSICIONAMENTO DOCENTE CONSCIENCIOLOGICO DE-MARCA A CONDIÇÃO COSMOÉTICA DA OPÇÃO LÚCIDA, PRIORITÁRIA, DO INTERMISSIVISTA PELA TARES ASSISTENCIAL, OBJETIVANDO A REEDUCAÇÃO LIBERTÁRIA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a condição do posicionamento docente conscienciológico? Você tem coragem de expor cosmoeticamente as neoideias da Conscienciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 38, 200, 202, e 465.

POSICIONAMENTO INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *posicionamento invexológico* é a posição pessoal, ideológica e cosmoeticamente definida pela conscin lúcida, homem ou mulher, quanto à aplicação da *técnica da inversão existencial*, prevenindo-se contra erros, desvios e omissões desde cedo, na fase da adolescência ou na juventude, em prol da dinamização evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *posicionamento* procede do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Apareceu no Século XX. O vocábulo *inversão* é também originário do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe, alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu também no Século XIX. O elemento *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Postura invexológica. 2. Assunção da invéxis. 3. Opção pela invéxis. 4. Escolha lúcida da *técnica da invéxis*. 5. Posicionamento favorável à invéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *posicionamento invexológico*, *posicionamento invexológico primário* e *posicionamento invexológico avançado* são neologismos técnicos da *Invexologia*.

Antonimologia: 1. Opção pela recéxis. 2. Posicionamento dogmático. 3. Murismo pessoal. 4. Posicionamento antiassistencial.

Estrangeirismologia: a realização *as soon as possible* (ASAP) das prioridades evolutivas; o *turning point* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autopoicionamento evolutivo; o holopensene pessoal da proéxis; o holopensene pessoal da profilaxia; o holopensene pessoal da antecipação da maturidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; o holopensene pessoal do autopoicionamento evolutivo; os logicopensenes; a logicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; a autopenalização interassistencial; os sociopensenes; a sociopensenidade; os autocriticopensenes; a autocriticopensenidade.

Fatologia: o posicionamento invexológico; a predileção pela invéxis; o exemplarismo no posicionamento evolutivo; a disponibilidade tarística; a busca por otimizar a atual existência; a priorização da interassistência; a inversão existencial aplicada intuitivamente; o corte das coleiras sociais do ego; a opção pela maturidade precoce interassistencial; a opção pela antimaternidade e antipaternidade sadias; o *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex); a participação em reuniões do Grinvex a fim de conhecer o grupo de inversores; o senso de dever a cumprir; o meio de vivência da ideias da Conscienciologia; a coragem evolutiva; a construção de novas referências de manifestação consciencial; a dosagem do senso crítico; o empreendedorismo evolutivo; o conhecimento superficial; a contrariedade do parceiro ou parceira em relação à Invexologia; a procrastinação abortando a inversão existencial; a dúvida pessoal quanto a adequação frente à invéxis; a idade biológica; o medo de não “dar conta”; o ato de abrir mão dos ganhos secundários; o fato de todo posicionamento gerar prós e contras; o porão consciencial; o fato de querer agradar

o grupo; a união estável; o casamento; a rotulação; o boavidismo; a acomodação; a falta de proatividade; a falta de tecnicidade; a aversão às regras; o excesso de expectativa dos pais e demais voluntários da Conscienciologia sobre o jovem candidato à invéxis; o pouco contato com outros inversores dificultando o posicionamento invexológico; a pusilanimidade restringindo o autoposicionamento; a aplicação da *inteligência evolutiva* (IE); o ato de ser coerente com o potencial pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o extrapolicionismo parapsíquico favorecendo o posicionamento invexológico; a coerência intermissiva; a vivência diária da multidimensionalidade; a recuperação acelerada de cons; o banho energético pós posicionamento invexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tarístico autoposicionamento-exemplarismo*; o *sinergismo Curso Intermissivo* (CI) *avançado–aplicação da técnica da invéxis*; o *sinergismo autoconsciência intermissiva–autoprofilaxia proexológica*; o *sinergismo vontade-intencionalidade-invéxis*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio dos autesforços evolutivos*; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à invéxis.

Teoriologia: a *teoria da Pré-Intermissiologia*; a *teoria da reurbex*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; as *técnicas de aproveitamento de tempo pessoal*; a *técnica da análise de decisão*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do invexograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito do Curso Intermissivo nos posicionamentos pessoais*; o *efeito na vida humana da aplicação da técnica da invéxis*; o *efeito do porão consciencial no posicionamento invexológico*; o *efeito do maior nível de autocomprometimento frente à proéxis*, o *efeito impactante do primeiro contato com a técnica da invéxis*; o *efeito do surgimento de desafios acelerados do desenvolvimento evolutivo*; o *efeito pró-despeticidade da aplicação da invéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses inversivas*; as *neossinapses otimizadoras*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo pessoal* (CEP); o *ciclo das mudanças pessoais*.

Enumerologia: o *posicionamento invexológico interassistencial*; o *posicionamento invexológico reforçador*; o *posicionamento invexológico exemplarista*; o *posicionamento invexológico inspirador*; o *posicionamento invexológico desafiador*; o *posicionamento invexológico aglutinador*; o *posicionamento invexológico otimizador*.

Binomiologia: o *binômio análise-decisão*; o *binômio invéxis-proéxis*; o *binômio vontade-motivação*.

Interaciologia: a *interação candidatos à invéxis–aplicantes da técnica da invéxis*; a *interação inversores–reciclantes*.

Crescendologia: o *crescendo posicionamento-pronunciamento*; o *crescendo decisão–consecução*; o *crescendo CI–invéxis–compléxis–euforex*; o *crescendo pequenos passos–grandes conquistas*.

Trinomiologia: o *trinômio invéxis–tenepes–epicentrismo*.

Polinomiologia: o *polinômio conhecer–compreender–posicionar–otimizar*.

Antagonismologia: o *antagonismo gestação humana / gestação consciencial*; o *antagonismo autodecisão racional / autodecisão emocional*.

Paradoxologia: o paradoxo da decisão pela não decisão, na decidofobia; o paradoxo de a zona de conforto poder gerar melin.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado desde a juventude.

Filiologia: a invexofilia; a paratecnofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia; a parapsicofilia; a decidofilia; a neofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a decidofobia; a tecnofobia; a neofobia; a parapsicofobia; a proexofobia; a cognofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão; a profilaxia da síndrome do canguru.

Maniologia: o posicionamento contrário à riscomania; a objeção exemplarista à toxicomania.

Mitologia: o mito de o posicionamento invexológico ser sinônimo de complêxis; o mito da perfeição dos comportamentos do inversor existencial; o mito de todo jovem pesquisador da Conscienciologia ser inversor; o mito de a maternidade ou paternidade ser condição necessária à realização pessoal.

Holotecologia: a invexoteca; a recexoteca; a proexoteca; a discernimentoteca; a evoluçioteca; a assistencioteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Evolucionologia; a Paratecnologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Intrafisiologia; a Holomaturologia; a Argumentologia; a Recexologia; a Neofiliologia; a Megafocologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin jovem lúcida; a conscin aplicante da invéxis; os participantes do Grinvex; a conscin jovem técnica; a isca humana inconsciente; a isca humana consciente.

Masculinologia: o inversor existencial; o invexólogo; o agente retrocognitor inato; o autodecisor; o intermissivista; o conscienciólogo; o duplista; o intelectual; o tenepessista; o pesquisador; o professor; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a agente retrocognitora inata; a autodecisor; a intermissivista; a consciencióloga; a duplista; a intelectual; a tenepessista; a pesquisadora; a professora; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens decisophobicus*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens prophylacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: posicionamento invexológico *primário* = o do(a) jovem ainda sem auto-desempenhos exemplificativos evidentes de inversão existencial; posicionamento invexológico *avançado* = o do(a) jovem com atuação exemplificativa clara de inversão a partir da profilaxia, precocidade e priorização.

Culturologia: a cultura invexológica; a cultura do autoposicionamento; a cultura da Priorologia; a refutação da cultura do hedonismo; a superação da cultura da promiscuidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, duas categorias, expondo 4 atitudes ou condições do posicionamento invexológico:

A. Aplicação.

1. **Deliberativa:** a análise dos fatos da atual existência, fatores intraconscienciais e / ou circunstanciais, ponderando quanto à adequação frente à invéxis.

2. **Intuitiva:** a antevisão dos princípios conscienciológicos, mesmo antes de acessar as ideias da invéxis, evitando processos patológicos e priorizando, desde cedo, hábitos evolutivos e interassistenciais.

B. Cronologia.

1. **Oportuna:** a realizada durante a adolescência (dos 15 aos 20 anos) e pós-adolescência (dos 20 aos 26 anos).

2. **Precoce:** a realizada durante a pré-adolescência (dos 10 anos até aos 15 anos) ou até antes.

Estratégia. A inversão existencial é estratégia evolutiva capaz de possibilitar maior linearidade existencial a partir da precocidade, profilaxia e priorização nas várias áreas da vida. Contudo, existem outras estratégias a exemplo da *técnica da recéxis* possibilitadoras da dinamização do processo evolutivo para as conscins interessadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o posicionamento invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
02. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
05. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
07. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
08. **Invexogeração:** Invexologia; Homeostático.
09. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
14. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
15. **Tríade da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

O POSICIONAMENTO INVEXOLÓGICO É A CONFLUÊNCIA TÉCNICA, DESDE A JUVENTUDE, DE DIRETRIZES MAGNAS DO CURSO INTERMISSIVO, APLICADAS NA VIDA INTRAFÍSICA COM PRIORIDADE, TECNICIDADE E LUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a *técnica da invéxis* como meio de otimização da evolução consciencial em alto nível? Quais investimentos tem feito para priorizar tal condição? Nesta ou na próxima existência?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21 a 224.

2. **Vieira**, Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

M. A. H.

POSICIONAMENTO PRÉ-DESPERTOLÓGICO (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *posicionamento pré-despertológico* é a atitude lúcida, autêntica e cosmo-ética da conscin, homem ou mulher, em qualquer faixa etária e momento de vida, na busca pelo autodesassédio por meio de reciclagens, aquisição de hábitos saudáveis e de ortopensividade universalista no período evolutivo antecedente à conquista da própria desassedialidade permanente total.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *posicionamento* vem do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Surgiu no Século XX. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Português no Século XVI. A palavra permanente procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O termo total vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Posicionamento pré-despertividade. 2. Autoqualificação pré-despertológica. 3. Vontade despertogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *posicionamento pré-despertológico*, *posicionamento pré-despertológico ginossomático* e *posicionamento pré-despertológico androssomático* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. Posicionamento autassediador. 2. Marasmo antidespertológico. 3. Desorganização antievolutiva.

Estrangeirismologia: o *turning point* autevolutivo; o *renew* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autabsolutismologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesassedialidade; os ortopensenes; a ortopensividade; os invexopensenes; a invexopensividade; os assistenciopensenes; a assistenciopensividade; os lucidopensenes; a lucidopensividade; os intencionopensenes; a intencionopensividade; os evoluciopensenes; a evoluciopensividade; os maturopenses; a maturopensividade; a agenda pensênica.

Fatologia: o posicionamento pré-despertológico; a assunção da responsabilidade evolutiva em prol da despertividade; a agenda pessoal posicionada perante a autorganização; o diário projetivo; o diário da tenepes; a assiduidade dos registros diários dos fatos; a investigação das intenções pessoais na busca da despertividade; a amizade evolutiva impulsionando a qualificação pessoal despertogênica; a invéxis no papel de ferramenta evolutiva catalisadora da proéxis interassistencial; a escrita tarística coadjuvante no desassédio pré-despertogênico; a autorreflexão e o posicionamento gerados pela autopesquisa despertológica; a busca pela qualificação da auto-cosmoeticidade; o autoposicionamento perante as premissas do Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o posicionamento perante a tenepes diária; o arco voltaico craniochacral na condição de qualificador da psicofera pessoal; a projeção lúcida otimizando a compreensão de parafatos pré-despertogênicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo da dupla evolutiva* (DE) em prol da desperticidade a 2; o *sinergismo autocorreção-autodesassedialidade*; o *sinergismo das ações da proatividade pré-despertogênica*; o *sinergismo eficácia-eficiência*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do fraternismo*; o *princípio da liberdade de escolha*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) necessário à condição de desperticidade; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da desperticidade*; a *teoria da holomaturidade*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da invéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do arco voltaico*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva*; as *técnicas de desassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: o *continuísmo do voluntariado conscienciológico fortalecendo o posicionamento pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autodesassedialidade*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *Grinvex enquanto laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitiologia: os *efeitos autodesassediadores dos posicionamentos lúcidos e cosmoéticos*; o *efeito do posicionamento pessoal perante a busca da desperticidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses prioritárias relativas à pré-desperticidade*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo do aprendizado evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio planejamento-consecução*; o *binômio discernimento-responsabilidade*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio heteroperdoamento-autoimperdoamento*.

Interaciologia: a *interação posicionamento multidimensional–aporte multidimensional*; a *interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade*.

Crescendologia: o *crescendo posicionamento pré-despertológico–posicionamento despertológico*; o *crescendo pré-desperto–desperto*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio objetivação-posicionamento-planejamento-continuísmo-consecução-manutenção*; o *polinômio amparo intrafísico–amparo extrafísico–assistido intrafísico–assistido extrafísico*.

Antagonismologia: o *antagonismo preguiça / evolução*; o *antagonismo passividade / atividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo funcional despertológico liberdade intraconsciencial–interdependência evolutiva*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*.

Politicologia: a *despertocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do mérito evolutivo*.

Filiologia: a *despertofilia*; a *autopesquisofilia*; a *invexofilia*; a *assistenciofilia*; a *recinofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *invexofobia*; a *assistenciofobia*; a *recinofobia*; a *conscienciofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da vitimização*; a *resolução da síndrome do impostor*.

Maniologia: a *mania de querer ter sempre razão*; a *mania de mandar nos outros*; a *mania de postergar os autoposicionamentos evolutivos*.

Holotecologia: a *despertoteca*; a *invexoteca*; a *evolucioteca*; a *recicloteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *universalismoteca*.

Interdisciplinologia: a Predespertologia; a Invexologia; a Recexologia; a Voliciologia; a Despertologia; a Discernimentologia; a Evoluciologia; a Interassistenciologia; a Projeciologia; a Cosmoeticologia; a Universalismologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin pré-desperta; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cética otimista cosmoética.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: posicionamento pré-despertológico *ginossomático* = a vontade firme da conscin-mulher aplicada na reciclagem da autopenalidade em prol da autodesassedialidade permanente total; posicionamento pré-despertológico *androssomático* = a vontade firme da conscin-homem aplicada na reciclagem da autopenalidade em prol da autodesassedialidade permanente total.

Culturologia: a *cultura despertológica*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura do fraternismo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o posicionamento pré-despertológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
04. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.

05. **Disponibilidade assistencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Encapsulamento consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
08. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
11. **Perdão irrestrito:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
13. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

**O POSICIONAMENTO PRÉ-DESPERTOLÓGICO DEMANDA
AUTABSOLUTISMO COSMOÉTICO DA CONSCIN LÚCIDA
POR MEIO DA AUTOPRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA E BUSCA
DA ORTOPENSENIDADE, EM PROL DA DESPERTICIDADE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de tornar-se desperto(a) na atual vida intrafísica? Quais técnicas utiliza para manter a autodesassedialidade diária?

A. O. P.

POSICIONAMENTO PRÉ-DESSOMÁTICO (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *posicionamento pré-dessomático* é a posição pessoal, ideológica, evolutiva e cosmoeticamente definida e exposta, sem rodeios, pela conscin, homem ou mulher, enquanto plenamente lúcida, constituindo a diretriz teática das atividades, realizações, ideais e autoproéxis, antes de dessomar, no holopensene da autovivência da Descrenciologia e da Verbaciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *posicionamento* vem do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Surgiu no Século XX. O prefixo *pré* deriva do mesmo idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade; comparativa”. O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Posicionamento enquanto conscin. 2. Euforin. 3. Postura pré-dessomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *posicionamento pré-dessomático*, *posicionamento pré-dessomático precoce* e *posicionamento pré-dessomático culminante* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Posicionamento pós-dessomático. 2. Posicionamento quando conscin. 3. Melex.

Estrangeirismologia: a *avant-garde* consciencial; a opção pelo *front* existencial; o esforço para integrar a *intelligentsia* evolutiva; os *findings* da autopesquisa; o *know-how* teático; o *nosce te ipsum*; a *open mind*; o *Autopensenarium*; o entrosamento paulatino das *performances* pessoais à maxiengrenagem interassistencial multidimensional; a coragem evolutiva do *strong profile*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da inteligência evolutiva pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da vanguarda evolutiva; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: o posicionamento pré-dessomático; as atitudes sociais estigmatizadas perante o descarte do soma; as reflexões sobre a própria dessoma; o autoposicionamento de ponta; as definições pessoais filosóficas da personalidade explícita; a exposição do nível evolutivo da conscin na escala da lucidez através dos posicionamentos pessoais; a opção pela abertura da marcha evolutiva planetária; a escolha corajosa pelo pioneirismo evolutivo da Reeducaciologia; a tendência pessoal para as inovações; as neoideias arrojadas; a teática evolutiva de ponta; a manutenção de hábitos vanguardistas; os trabalhos de ponta da maxiproéxis dos intermissivistas; o exemplarismo interassistencial aliciante dos autoposicionamentos de ponta.

Parafatologia: a projetabilidade lúcida (PL) enquanto ensaio dessomático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o apoio inestimável dos amparadores extrafísicos de função; a participação no trabalho da reurbanização planetária; o autoposicionamento de honrar teaticamente as ideias acessadas na *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inteligência-experimentação*; o *sinergismo paracérebro-cérebro na pensenosfera homeostática*; o *sinergismo evolutivo pensenosfera-Holosfera* (Cosmos) *harmonizadas*; o *sinergismo autocriticidade-autossinceridade*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*; o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo formação cultural acadêmica-autodidatismo permanente*.

Principiologia: o *princípio da descrença autovivenciado*; o *princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio do autodidatismo ininterrupto*; o *princípio do exemplarismo pessoal*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio de toda conscin ser pré-dessomante*; o *princípio pessoal de viver focado na proéxis e preparado para a dessoma*.

Codigiologia: a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) mantida em quaisquer circunstâncias existenciais de qualquer dimensão.

Teoriologia: as *teorias da Tanatologia*; a *teoria do conhecimento*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica conscienciométrica de identificação da autopenalidade padrão*; a *técnica da retilinearidade autopenênica*; a *técnica de viver priorizando a autevolução*; a *técnica da autodecisão*; a *técnica de manutenção da autolucidez*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica do sobrepairamento cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiologya*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciómetras*; o *Colégio Invisível dos Parapercepticologistas*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos da consciência tranquila no enfrentamento da dessoma iminente*; os *efeitos evitáveis das autolavagens paracerebrais na sustentação de posicionamentos errôneos ante o processo dessomático*.

Ciclogia: o *ciclo problema-hipótese-experimento-análise-teoria*; o *ciclo apego-desapego*.

Binomiologia: o *binômio parateoria-paraprática*; o *binômio razão-paravivência*; o *binômio vivência-reflexão*; o *binômio proéxis-compléxis*; o *binômio conhecimento-vivência*; o *binômio teática-verbação*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio ressonância-dessoma*.

Interaciologia: a *interação teoria-prática*; a *interação multidimensional onipresente*.

Crescendologia: o *crescendo curiosidade-interesse-pesquisa-experimentação-conhecimento*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-fato-interpretação*; o *trinômio autêntico-essencial-prioritário*; o *trinômio vontade-intenção-resolução*; o *trinômio diagnóstico-terapêutica-remissão*; o *trinômio ascensão-queda-reerguimento*; o *trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo*; o *trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia*; o *trinômio ceticismo-otimismo-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio priorização-objetividade-compromisso-consecução*.

Antagonismologia: o *antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica*; o *antagonismo pensenosfera organizada / pensenosfera caótica*; o *antagonismo pensenosfera defendida / pensenosfera indefesa*; o *antagonismo falar / calar*; o *antagonismo conservar / descartar*; o *antagonismo salvar / deletar*; o *antagonismo empirismo / racionalismo*; o *antagonismo acalmia / inquietação relativo ao período pós-dessomático*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *teaticocracia*; a *meritocracia*; a *parapsicocracia*; a *evoluçiocracia*; a *lucidocracia*; a *democracia pura*. As políticas reeducativas de integração da dessoa ao processo natural da vida intrafísica.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Bioética*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *cognofilia*; a *decidofilia*; a *neofilia*; a *criticofilia*; a *cienciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *superação da tanatofobia*.

Mitologia: o *mito da inviabilidade da pesquisa participativa*; as *representações míticas sobre a morte humana*; o *mito da morte*; o *mito do descanso eterno*.

Holotecologia: a *definoteca*; a *argumentoteca*; a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *maxidissidencioteca*; a *lucidoteca*; a *logicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Autopriorologia*; a *Autorraciocinologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Logicologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autopesquisologia*; a *Intencionologia*; a *Temperamentologia*; a *Holomaturologia*; a *Comunicologia*; a *Definologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *pré-dessomante*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *pré-dessomante*.

Hominologia: o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: posicionamento pré-dessomático *precoce* = a *posição pessoal, ideológica, evolutiva e cosmoeticamente definida e exposta, sem rodeios, pela conscin, homem ou mu-*

lher, ainda na meia-idade física quanto à autodessoma; posicionamento pré-dessomático *culminante* = a posição pessoal, ideológica, evolutiva e cosmoeticamente definida e exposta, sem rodeios, pela conscin, homem ou mulher, na quarta idade física quanto à autodessoma.

Culturologia: a cultura da *Dessomatologia*; a *Paraculturologia da Seriexologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Dessomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 ortoposicionamentos pré-dessomáticos evidenciando autocosmoética e prioridades evolutivas:

01. **Assistência social:** a solicitação de troca de mimos fúnebres (coroas de flores) por doação financeira à entidade assistencial em memória da pessoa dessomada.

02. **Autolucidez:** a autopreparação para preservação da autolucidez possível no *choque dessomático*.

03. **Balanco pré-evoluciólogo:** a sinceridade autocrítica prevenindo a futura euforex ou melex.

04. **Bitanatose:** a predisposição pessoal para a bitanatose simultânea à tanatose.

05. **Cerimonial:** as orientações singulares quanto às cerimônias fúnebres usuais.

06. **Cremação:** a escolha pela saída ecológica e bioenergética eficaz da vida humana.

07. **Desapego inteligente:** a serenidade para a desconexão integral na hora justa.

08. **Doação de órgãos:** a decisão pela derradeira assistência somática.

09. **Megagescon publicada:** o encaminhamento do autorrevezamento existencial.

10. **Ortolanásia:** a opção pelo recurso extremo, se necessário.

11. **Pontualidade:** a manutenção do serviço em dia sem pendências do prioritário.

12. **Previsão da autossobrevida:** o planejamento realista das acabativas interassistenciais.

13. **Reconciliação:** a determinação na resolução afetiva desassediante.

14. **Testamento:** a efetivação da garantia legal para o cumprimento do planejado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o posicionamento pré-dessomático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.

03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

04. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

05. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.

06. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.

07. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.

08. **Balanco pré-evoluciólogo:** Autoproexologia; Homeostático.

09. **Codesaparecimento dessomático:** Dessomatologia; Neutro.

10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.

11. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

12. **Previsão da autossobrevida:** Autoproexogramologia; Neutro.

13. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

14. **Recepção pós-dessomática:** Intermissiolgia; Homeostático.

15. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.

**O AUTOPOSICIONAMENTO PRÉ-DESSOMÁTICO REALISTA
DEMONSTRA, EM TODOS OS CASOS, O ELEVADO NÍVEL
DE LUCIDEZ, PRIORIDADE E INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA
DA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se posicionou realisticamente quanto à auto-
dessa? Desde quando?

POSITIVIDADE AMBÍGUA (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *positividade ambígua* é o ato, efeito, condição, reação, posicionamento ou manifestação errada, negativa ou menos digna da conscin na vivência de alguma experimentação suposta e naturalmente positiva, sadia, evolutiva, homeostática e cosmoética.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *positivo* vem do idioma Latim, *positivus*, “convencional; acidental”. Surgiu no Século XVI. A palavra *positividade* apareceu no Século XIX. O vocábulo *ambíguo* deriva também do idioma Latim, *ambiguus*, “que tem 2 sentidos; equívoco; duvidoso”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ação equivocada. 2. Abordagem errada. 3. Atitude contraditória. 4. Postura ambígua. 5. Vivência distorcida. 6. Negatividade.

Neologia. As 3 expressões compostas *positividade ambígua*, *positividade ambígua mínima* e *positividade ambígua máxima* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Abordagem correta. 2. Postura equilibrada. 3. Positividade. 4. Inutilgia.

Estrangeirismologia: a falta do *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a positividade ambígua; o positivo tornado negativo; o correto tornado errado; a displicência da conscin; os comocionalismos; a apriorismose; o porão consciencial; o subcérebro abdominal; a incompreensibilidade; o ansiosismo; o autocomprometimento pela desatenção; a saída do megafoco da vivência; a predisposição à interprisão grupocármica; a conação errônea; a reação exagerada; o bifrontismo; a distorção da vivência; a sedução da simplificação; a truncagem intraconsciencial; o gargalo operacional; o caminho da causa perdida; a ausência da bússola consciencial; os amores errados; a ausência do autodiscernimento sutil; a falta da cosmovisão.

Parafatologia: o abuso das energias conscienciais (ECs); a ausência da vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Efeitologia: a produção tecnológica com *efeitos ecológicos nocivos*.

Paradoxologia: a postura paradoxal.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Holotecologia: a patopensenoteca; a psicossomatoteca; a psicopaticoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Fatuística; a Parafatuística; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Deficienciologia; a Desviologia; a Enganologia; a Parapatologia; a Vivenciologia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a pessoa autassediada; a conscin displicente; a conscin sem megafoco; a conscin bifronte; a personalidade acrítica; a pessoa crédula; a pessoa descuidada; a conscin eletrônica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o bamburrista perdulário.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a bamburrista perdulária.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: positividade ambígua *mínima* = a atitude ingrata de quem recebe a assistência e, depois, debocha da pessoa assistente; positividade ambígua *máxima* = a atitude autopromotora de quem assiste e, depois, sugere a promoção da assistência executada ao assistido receptor.

Personologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a positividade ambígua pode se manifestar por intermédio de várias causas ou fatores desencadeantes, entre os quais as *carências pessoais*, por exemplo, estas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Etiologia:** a causa positiva, contudo com efeito contraproducente por incuria.
2. **Experimentologia:** a realidade positiva empregada negativamente com outros *objetivos*.
3. **Multiculturalismo:** o vício da formação cultural mantendo a conscin despreparada.
4. **Perdularismo:** a visão curta trazendo o desperdício à experiência sadia.
5. **Planejamento:** a ausência do *pré-requisito* do planejamento acurado.
6. **Prospectiva:** a falta do *projeto de viabilidade* dentro do universo ou contexto.
7. **Qualificação:** o objetivo bom, em tese, abordado com óbvia *incompetência*.

Caracterologia. Do ponto de vista da *Psicossomatologia*, a positividade ambígua aparece inúmeras vezes por intermédio da condição da *inconsciência* pessoal, por exemplo, estas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Autoconsciencialidade:** a inconsciência quanto aos detalhes e efeitos dos acontecimentos.
2. **Autocriticismo:** a inconsciência quanto à autocrítica exigida pelos fatos ou parafatos confluentes.
3. **Emocionalismo:** a inconsciência dos efeitos da paixão quando excessiva.
4. **Euforin:** a inconsciência do estado da euforin quando malempregado pelo entusiasmo transbordante.
5. **Extrapolacionismo:** a inconsciência da mensagem do extrapolacionismo não-entrevista nos fenômenos vivenciados.
6. **Primener:** a inconsciência da ocorrência da primener *passando batida* ou despercebida.
7. **Valor:** a inconsciência quanto à relevância da experiência sadia na própria vida.

Eletrônicas. No âmbito da *Intrafisiologia*, a positividade ambígua incide frequentemente, com ampla expressão, nas vivências das conscins eletrônicas quando bifrontes ou indiferentes à qualificação dos detalhes das escolhas dos objetivos, por exemplo, estas 3, listadas na ordem alfabética:

1. **Biógrafo:** experiente e mercantilista.
2. **Filósofo:** erudito e tabagista.

3. **Jurisconsulto:** sábio e leniente.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a positividade ambígua, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
04. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Dardanologia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Euforin:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
10. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.

***A POSTURA DA POSITIVIDADE AMBÍGUA ACOMETE
MAIS QUEM MENOSPREZA OS DETALHES DA ASSISTEN-
CIALIDADE INTERCONSCIENCIAL, VIVENDO COM DUBIE-
DADE NOS PROPÓSITOS ATÉ OS MAIS EVOLUTIVOS.***

Questionologia. Você ainda comete algum ato, mesmo sutil, de positividade ambígua? Tem autoconsciência plena das consequências?

POSSESSIVIDADE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *possessividade* é a característica ou tráfegar da pessoa possessiva, com sentimento exagerado de posse tendente a querer determinada parte ou o todo para si.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *possessividade* deriva do idioma Latim, *possessivus*, “que indica possessão; possessivo”. A palavra *possessivo* surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Egoísmo; obcecação pela posse. 02. Egocentrismo adulto. 03. Apego; reação irrepártível. 04. Cobiça. 05. Cupidez. 06. Fome; ganância. 07. Ambição. 08. Avidez; sede; sofreguidão. 09. Dominação; interesse; monopólio; subjugação. 10. Inveja.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *posse*: *Despossessiologia*; *possear*; *possessionar*; *posseira*; *posseiro*; *possense*; *possessa*; *possessão*; *possessibilidade*; *Possessiologia*; *possessiva*; *possessível*; *possessividade*; *possessivo*; *posseço*; *possessor*; *possessoria*; *possessorio*; *possuída*; *possuído*; *possuidor*; *possuidora*; *possuinte*; *possuir*; *semipossessa*; *semipossessão*; *semipossesso*.

Neologia. As duas expressões compostas *possessividade pessoal* e *possessividade máxima* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Desapegamento; desapego; desprendimento. 02. Despojamento. 03. Despretensão. 04. Desinteresse. 05. Generosidade. 06. Prodigalidade. 07. Cessão. 08. Altruísmo; modéstia. 09. Renúncia; renúnciação; renunciamento. 10. Abnegação.

Estrangeirismologia: a posse *ad usucapionem*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do emocionalismo ancestral, animal, subumano.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Possessividade evidencia paixão*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da avarícia; os patopenses; a patopensenedade.

Fatologia: a possessividade; as posses encgecedoras; as posses ociosas; as posses superfluas; os bagulhos energéticos; o poder de dispor fisicamente de alguma coisa; os pensamentos possessivos; a agressão por possessividade; a possessividade extremada; o individualismo possessivo; o individualismo interassistencial; os pactos de exclusividade; a competitividade; as inquietudes intraconscienciais; a ideologia da posse; o narcisismo; os animais domésticos; a desistência inteligente da possessividade; a transitoriedade de todas as posses humanas ou intrafísicas; a superficialidade das abordagens da pessoa avarenta; a impossibilidade de se manter as posses materiais na dessoma; o egocentrismo infantil; o monopólio; a cosmovisão prioritária da consciência; a monovisão patológica da avareza; a miopia anticosmoética; a falta da priorização evolutiva; o desconhecimento da inteligência evolutiva (IE); a ausência da intercompreensão e da interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pesquisa do autoparapsiquismo capaz de levar a conscin ao abertismo consciencial.

III. Detalhismo

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Tecnologia: a *tecnica da retribuição pessoal*.

Enumerologia: as *posses* egocêntricas; as *posses* excessivas; as *posses* subjugadoras; as *posses* ilegítimas; as *posses* naturais; as *posses* responsáveis; as *posses* evolutivas.

Binomiologia: o *binômio soma-consciência*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação recepção-retribuição*.

Trinomiologia: o *trinômio mundinho-interiorose-apriorismose*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva*.

Polinomiologia: o *polinômio Economia-Política-Cultura-Socin*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo ressonância / des-soma*; o *antagonismo aquisição da posse / perda da posse*.

Politicologia: a vulgocracia; a egocracia; a autocracia; a ditadura.

Legislogia: a *lei do retorno*.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do miserê*.

Maniologia: a toxicomania; a nostomania.

Mitologia: – *Posse constitui mito*.

Holotecologia: a *toxicoteca*; a *nosoteca*; a *psicopatoteca*; a *agrillhoteca*; a *egoteca*; a *trafaroteca*; a *infantoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Psicopatologia; a Conviviologia; a Perfilologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Subcerebrologia; a Despossessologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *construção* ressonada; a *consciência* baratroférica; a *consciência* eletrônica; a *consciência* lúcida; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciência*; a *consciência* enciclopedista.

Masculinologia: o *acomplimentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *possessor-sanguessuga*; o “*dono*” da *pessoa*.

Femininologia: a *acomplimentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *possessora-sanguessuga*; a “*dona*” da *pessoa*; a *mãe superprotetora*.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens protoconsciens*; o *Homo sapiens parapathologicus*; o *Homo sapiens involutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: possessividade *peçoal* = a condição da avarícia e ganância da conscin vulgar por bens econômico-financeiros ou patrimoniais; possessividade *máxima* = a condição da conscin assediadora, possessor, da conscin vítima, possessa.

Terapeuticologia: a prática diária da tenepes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a possessividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
09. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.

**O ESTADO DA POSSESSIVIDADE INFANTIL DEFENDE,
NATURALMENTE, A SOBREVIVÊNCIA DO SER HUMANO.
A POSSESSIVIDADE ADULTA EXIBE TRANSTORNO GRAVE
E INSOFISMÁVEL DE REGRESSÃO DA PERSONALIDADE.**

Questionologia. A possessividade, de algum modo, ainda afeta você, leitor ou leitora? Há insegurança em tal manifestação? O ciúme pessoal é problema para você?

POSTURA ANTICONFLITUOSA (**ANTICONFLITOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *postura anticonflituosa* é a decisão de a conscin, homem ou mulher, antecipar, compreender e priorizar a pacificação, íntima e em relação às demais consciências, através da qualificação dos pensenes, ações e interrelações sadias e recins continuadas com ênfase na auto e heterassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *conflito* procede do idioma Latim, *conflictus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, ligado ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Surgiu no mesmo Século XVI.

Sinonimologia: 1. Postura serena. 2. Postura pacificadora. 3. Atitude fraterna. 4. Conduta amistosa. 5. Comportamento tranquilo.

Antonimologia: 1. Postura conflitiva. 2. Postura belicista. 3. Atitude provocante. 4. Conduta temperamental. 5. Comportamento desordeiro. 6. Atitude teimosa. 7. Posicionamento valente. 8. Comportamento complicado. 9. Postura egocêntrica.

Estrangeirismologia: a anticonflitividade rechaçando o uso de *argumentum* belicista.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Anticonflitologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Contornemos os conflitos*.

Proverbiologia: – *Fazer o bem sem olhar a quem*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pacifismologia.** Os textos dos **Códigos Humanos** estão sempre a favor de a pessoa *abrir mão*, sabiamente, de represália contra o desaforo cometido por alguém e fazer algum tipo de acordo cosmoético, a partir da *lei máxima da não violência*”.

2. “**Tranquilino.** A **personalidade tranqüilina** é aquela que já superou a irritabilidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Anticonflitologia; os cosmopenses; a cosmopensalidade; os ortopenses; a ortopensalidade; os conviviopenses; a conviviopensalidade; os harmonopenses; a harmonopensalidade; os contrapenses; a contrapensalidade; os enciclopenses; a enciclopensalidade; os energopenses; a energopensalidade; os fluxopenses; a fluxopensalidade; os interpenses; a interpensalidade; os minipenses; a minipensalidade; os neopenses; a neopensalidade; os qualipenses; a qualipensalidade; os raciopenses; a raciopensalidade; a adequação rápida do bloco pensênico ao neocontexto; a autoobservação pensênica; a conexão pensênica multidimensional; a libertação dos pensenes nocivos; a expansão do holopensene autopesquisístico; a busca contínua da ortopensalidade pessoal; a retilinearidade pensênica cotidianamente; a amenização da patopensalidade cronicificada; a imperturbabilidade perante os holopenses desequilibrados; a ampliação do padrão holopensênico da tenepes nas 24 horas do dia.

Fatologia: a postura anticonflituosa; a vivência anticonflituosa; o posicionamento altruísta; a postura generosa, a conduta cordial; a atitude afetuosa; a escuta atenta e assistencial; o sen-

sor na autescuta; a importância atribuída aos fatos; a busca de assertividade evolutiva nas interações; o entendimento e superação dos autoconflitos; a observância e quantificação dos possíveis conflitos diários; a superação da condição de isca inconsciente; o valor da divergência opinativa possibilitando a saída da mesmice; os momentos de reflexão para novas escolhas pessoais; a flexibilidade para mudar de escolhas; a divergência de opinião auxiliando nas recins; o autoconhecimento libertador; o melhor teste da anticonflituosidade sendo quando a conscin está só; a inexistência de vida humana sem conflitos, contudo administráveis; os conflitos de toda ordem amenizados; o benefício do sentimento pacífico; a decisão pela anticonflituosidade; o preparo anticonflitivo ao iniciar determinada ação ou interrelação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparo de função pelos amparadores extrafísicos; a tenepes e a projeção consciente (PC) qualificadas pela anticonflituosidade; a vivência multidimensional pacificada; as ações inspiradoras do amparo de função extrafísico; a assimilação e desassimilação das energias gravitantes; a vivência da autoconscientização multidimensional (AM); a homeostase holossomática mantida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo anticonflitividade lúcida–produtividade interassistencial ampliada*; o *sinergismo anticonflituosidade–fluidez das ações*; o *sinergismo antirritabilidade–in–corruptibilidade–despeticidade–transafetividade*; o *sinergismo aprendido da interassistencialidade–eliminação de autopertúrbios*; o *sinergismo cosmoético autultimo–autoinconflictividade*; o *sinergismo entre os veículos do holossoma* propiciando a expansão mentalsomática; o *sinergismo mentalsomaticidade–bioenergética*.

Principiologia: o *princípio da autoconvivialidade sadia*; o *princípio da desassediabilidade intraconscinencial*; o *princípio da imperturbabilidade*; o *princípio da profilaxia dos conflitos*; o *princípio das reconciliações grupocármicas* eliminando o sentimento de culpa; o *princípio de o hoje ser efeito dos erros e acertos do passado*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* na opção pelo autodesassédio; a aplicação do *princípio da descrença (PD)* gerando autonomia e diminuindo os auto e heteroconflitos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de valores pessoais*; a aplicação do *código de convivialidade sadia*; o *código de prioridades pessoais (CPP)*; a necessidade de reciclar o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da interassistência multidimensional*; a *teoria da assimilação e desassimilação simpática das energias conscienciais (ECs)*; a *teoria da evolução* através dos autesforços; a *teoria das recins*; a *teoria do autoconflito consciencial evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da anticonflituosidade–autopacificação*; a *técnica da autestima sadia*; a *técnica da ortopensenidade*; a *técnica da qualificação das intenções*; a *técnica de não pensar mal de ninguém*; as *técnicas de autodesassédio*.

Voluntariologia: o trabalho do *voluntariado dedicado à qualificação da convivialidade*; o *voluntariado conscienciológico* como potencializador das crises pessoais e autorreciclagens.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*.

Efeitologia: o *efeito autesclarecedor das indagações e achados a respeito de si mesmo*; o *efeito da anticonflitividade grupocármica na evolução consciencial*; o *efeito da ortopensenidade nas interações mundanas*; o *efeito da sustentação da convivialidade sadia*; o *efeito do EV no auxílio às reciclagens pessoais*; os *efeitos ampliadores das priorizações mentaissomáticas*; os

efeitos recicladores da convivência com as diferenças; o efeito abrangente da postura anti-conflituosa; o efeito anticonflitivo ao pedir ajuda.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses a partir das conexões com os amparadores extrafísicos técnicos de função*; a reciclagem das *retrossinapses a partir da desdramatização dos erros*; as *neossinapses advindas da ampliação do entendimento de si mesmo*; as *neossinapses da recin*; o desenvolvimento de *neossinapses de anticonflituosidade e antibeligerância*.

Ciclogia: a eficácia autevolutive do *ciclo erro-retificação-acerto* realizado de imediato; o *ciclo consciencioterápico autodesconstrução-autorreconstrução*; o *ciclo das revisões de si mesmo*; o *ciclo leitura-teoria-vivência-comprovação*; o *ciclo recin-diminuição de conflitos*; o *ciclo virtuoso ortopeniedade-intencionalidade assistencial-amparabilidade*; o *ciclo vontade-intenção-decisão-determinação*.

Binomiologia: o *binômio gentileza-empatia*; a atenção ao *binômio conflito íntimo-conflito interpessoal*; a constatação do *binômio autassédio-heterassédio*; a teática do *binômio assim-desassim*; o *binômio assertividade-inconflituosidade*; o *binômio autexperimentação-autocomprovação*; o *binômio posicionamento-anticonflitividade*.

Interaciologia: a *interação área de conflito-necessidade de autenfrentamento*; a *interação autexperimentação-autorreflexão-autoconhecimento*; a *interação intencionalidade sadia-interassistencialidade*; a *interação intercomunicação empática-esclarecimento interpares*; a *interação pacificação íntima-anticonflitividade pessoal*; a *interação verbação-anticonflituosidade*.

Crescendologia: a profilaxia do *crescendo conflito íntimo-conflito interpessoal-interprisão grupocármica*; o *crescendo ajustes intraconscienciais-ajustes mesológicos*; o *crescendo da autoconfiança na capacidade de autossuperação*; o *crescendo incorruptibilidade-anticonflitividade-autoimperturbabilidade-autodesassedialidade-despeticidade*; o *crescendo solilóquios conflitivos-autexposição aliviadora*; o *crescendo virtuoso da melhoria contínua nas relações interpessoais*.

Trinomiologia: a autossustentabilidade perante o *trinômio pressões-agressões-frustrações*.

Polinomiologia: a eficácia pesquisística advinda do *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação-eficácia*.

Antagonismologia: o *antagonismo pessoa anticonflitiva / pessoa conflitiva*; o *antagonismo autoconflitividade / autopacificação*; o *antagonismo Higiene Consciencial / poluição mental*; o *antagonismo interassistência / assédio*; o *antagonismo medos / autossuperações*; o *antagonismo neofilia / intolerância*; o *antagonismo tradição / renovação*.

Paradoxologia: o *paradoxo autonomia intraconsciencial-interdependência interconsciencial*.

Politicologia: a política da convivialidade sadia com tudo e todos.

Legislogia: a *lei da empatia* na prática do heterodesassédio.

Maniologia: a autorreflexão profilática frente à mania de justificar os próprios erros.

Mitologia: o *megamito da possibilidade de agradar a todos*.

Holotecologia: a *anticonflitoteca*; a *assistencioteca*; a *autexperimentoteca*; a *harmonioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pacificoteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Anticonflitologia*; a *Amparologia*; a *Assistenciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autoortopenologia*; a *Profilaxiologia*; a *Ortoconviviologia*; a *Paciologia*; a *Rehexologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o desassediador; o anticonflituoso; o amparador intrafísico; o intermisivista; o exemplarista; o tenepessista; o evoluciente; o conscienciólogo; o autocrítico; o disciplinado; o reciclante existencial; o voluntário.

Femininologia: a desassediadora; a anticonflituosa; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a exemplarista; a tenepessista; a evoluciente; a consciencióloga; a autocrítica; a disciplinada; a reciclante existencial; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura anticonflituosa *primária* = aquela realizada de modo ainda inábil e descontínuo; postura anticonflituosa *avançada* = aquela realizada de modo treinado e contínuo.

Culturologia: a cultura da autodesassedialidade; a cultura da anticonflituosidade; a cultura mentalsomática; a cultura da autorreeducação; a cultura do esclarecimento; a cultura da vivência sadia; a cultura da Autevolucilogia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura anticonflituosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticonflitividade diária:** Anticonflitologia; Homeostático.
02. **Antirritabilidade:** Equilibriologia; Homeostático.
03. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
04. **Autodisponibilidade pacífica:** Interassistenciologia; Neutro.
05. **Autoinconfliatividade proexológica:** Autoinconfliatividade; Homeostático.
06. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Cláusula pacifista:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
09. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
14. **Postura antieixe:** Paraetologia; Homeostático.
15. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.

A POSTURA ANTICONFLITUOSA, APLICADA DE MODO TEÁTICO E DECIDIDO PELAS CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS, ABRE CAMINHO À PACIFICAÇÃO, CONVIVIALIDADE SADIA E ASSERTIVIDADE NA AUTO E HETERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém postura anticonflituosa nas próprias ações ou interrelações diariamente? Já vivenciou os benefícios decorrentes?

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki**, Kátia; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporalli; *et al.*; 294 p.; 33 caps.; 13 abrevs.; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 200.
02. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 75 enus.; 2 figs.; ilus.; 1 minicurriculo; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 178 termos; 63 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 98.
03. **Machado**, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Muskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 161 e 243.
04. **Manfro**, Eliana; *Antidesperdício Conscencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fatura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 64.
05. **Martins**, Eduardo; *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial*; pref. Ruy Bueno; revisores Dayane Rosa; *et al.*; 1 Vol.; 392 p.; 6 seções; 46 caps.; 46 citações; 1 *E-mail*; 2 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 162.
06. **Rogick**, Flávia B.; *Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano*; pref. Djalma Fonseca; revisores; Djalma Fonseca; & Nina Manfro; *et al.*; 300 p.; 4 partes; 34 caps.; 5 endereços; epílogo; 55 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 ilus.; 25 siglas; 4 tabs.; 1 teste; epílogo; 60 refs.; 5 anexos; alf.; ono.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 64.
07. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscenciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 180.
08. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 135 e 136.
09. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 222, 242, 346, 537, 548, 808, 848, 887, 907, 909, 943 e 1.007.
10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 76, 243, 396, 443, 548, 587, 609 e 643.
11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 96 e 1.336.
12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 80, 584, 607, 648, 650, 673 e 753.

A. F. S.

POSTURA ANTIDESPÉRDÍCIO NA INVÉXIS
(INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura antidesperdício na invéxis* é o ato ou efeito de a conscin inversora, homem ou mulher, aproveitar ao máximo as oportunidades, aportes, habilidades, traços conscienciais, ideias inatas, injunções e companhias em todos os contextos da vida humana, desde a fase da juventude e em prol da realização da programação existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *desperdício* procede do idioma Espanhol, *desperdicio*, e este do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Surgiu no Século XVII. A palavra *inversão* provém do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. Postura de paratecnicidade evolutiva do inversor. 2. Evitação do autodesperdício na invéxis. 3. Postura antimesméxis na invéxis. 4. Antiprocrastinação inversiva. 5. Profilaxia da autobsoloscência da conscin inversora.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura antidesperdício na invéxis*, *postura antidesperdício preparatória na invéxis* e *postura antidesperdício executiva na invéxis* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Perdularismo existencial antinvexogênico. 2. Esbanjamento antinvexológico de aportes. 3. Atitude de desperdício antinversiva. 4. Perda de oportunidades evolutivas pelo inversor. 5. Gastança de potencialidades inversivas. 6. Vivência antinvexogênica na mesméxis. 7. Procrastinação antinvexológica. 8. Automarismo existencial antinversivo.

Estrangeirismologia: o *right timing* evolutivo; a evitação das tentações do *Zeitgeist*; as navegações sem proveito na *web* da *Internet*; o *embromation* quanto ao tempo; o *waste money*; o adiamento *sine die* das realizações; o *full time* interassistencial; o *carpe diem* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maxiprodutividade útil.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: –*Chega de desperdício. Antidesperdício é maxiaproveitamento.*

Coloquiologia: o *brincar em serviço*; o *lançar perólas aos porcos*; as *palavras jogadas ao vento*; a *vergonha na cara*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, classificadas em ordem alfabética e pertinentes ao tema:

1. “**Autodesperdício.** O pior desperdício da personalidade é a **autocognição** teática quando ociosa, sem maiores aplicações evolutivas cosmoéticas”.

2. “**Autodeterminação.** O **desperdício de oportunidades evolutivas** nas vidas humanas consecutivas, depois da identificação da retrovida crítica pessoal, demonstra falta de autodeterminação da consciência”.

3. “**Bem. Fazer o bem** jamais é desperdício”.

4. “**Megadesperdício.** O pior **desperdício** é o da autexperiência da pessoa incauta que comete o mesmo erro mais de uma vez”.

5. “**Retribuição.** A conscin viver na **ociosidade** quanto aos *talentos* e potencialidades pessoais é esnoabar patologicamente os aportes evolutivos recebidos na vida intrafísica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do aproveitamento máximo da vida humana; o holopensene pessoal cronológico; a superação do holopensene pessoal do vício; os invexopensenes; a invexopensenidade; a holopensenidade da eficácia; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os ociopensenes; a ociopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a postura antidesperdício na invéxis; a evitação do autodesperdício pela conscin inversora; o aproveitamento dos atos de “caso pensado”; a atitude de aproveitamento máximo da vida humana; a Retribuiciologia a maior do inversor; o fato de a ressona atual valer por 15 retrovidas; a responsabilidade de ter feito *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o corte dos microinteresses desviacionistas; a autossinceridade necessária para superação de entraves evolutivos; a evitação do esbanjamento dos aportes; a inconsciência do tempo perdido; a compreensão de o potencial não significar potência; a postura vitimista perdulária; a importância da eliminação dos vícios trafarinos e resquícios do porão consciencial para a utilização adequada dos recursos existenciais; o registro e o debate aberto propiciando o antidesperdício de ideias; a invéxis propiciando o corte visceral dos autodesperdícios; a aplicação singular dos trafores; o estímulo à assunção de maiores responsabilidades em tenra idade; a desambição carreirística; o antidesperdício gerador da autodisponibilidade assistencial; o pragmatismo na busca do melhor custo-benefício para solucionar entraves evolutivos; a evitação do megadesperdício de existência crítica pelos intermissivistas por meio da eliminação de automimeses dispensáveis e realização da megarreclin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o cotejo entre o planejado em *Curso Intermisso* e o realizado na existência intrafísica; as energias conscienciais (ECs) malgastas; o desperdício cronicificado de tempo evolutivo pelos habitantes da Baratrofera; o esbregue intermissivo; o aproveitamento dos extrapolacionismos parapsíquicos; a eliminação do deslumbramento projetivo propiciando maior eficácia invexológica; a evitação do desperdício dos amparadores extrafísicos aproveitando todos os recursos em função da assistência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo priorização-disciplina*; o *sinergismo aproveitamento-antidesperdício*; o *sinergismo taquirritmia-antidesperdício*.

Principiologia: o *princípio da economia de males*; o *princípio da economia de bens*; o *princípio de sabendo usar não irá faltar*; o *princípio da máxima eficiência bioenergética*; o *princípio da máxima interassistência na vida*; o *princípio da mínima interpretação grupocármica*; o *princípio do mínimo restringimento intrafísico*; o *princípio do aproveitamento máximo da oportunidade da vida intrafísica*.

Codigologia: o *código de conduta do inversor*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do desvio produtivo* aplicada à consciencialidade; a *teoria do porão consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis* enquanto exemplo de aproveitamento máximo da existência.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) enquanto catalisador da autocriticidade perante a postura antidesperdício do exemplarismo inter pares; a valorização da disponibilidade pessoal para sustentação do *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Efeitologia: o efeito da maximização dos acertos; o efeito da minimização dos erros; os efeitos das omissões deficitárias; o efeito dos valores evolutivos inatos no antidesperdício invexológico.

Ciclogia: o ciclo planejamento-consecução-monitoramento-avaliação; o ciclo zona de conforto–zona de desconforto.

Enumerologia: o antidesperdício de talentos; o antidesperdício de oportunidades; o antidesperdício de aportes; o antidesperdício de companhias; o antidesperdício de dinheiro; o antidesperdício de tempo; o antidesperdício de energias.

Binomiologia: o binômio antidesperdício-compléxis; o binômio patológico esbanjamento de alguns–carência de muitos; o binômio essencial-supérfluo; o binômio prioritário-secundário; o binômio capacidade ociosa proexológica–vazio existencial.

Interaciologia: o aproveitamento contínuo das interações conscienciais para recomposições grupocármicas e aprendizados evolutivos.

Crescendologia: o crescendo antidesperdício-invexibilidade; o crescendo invéxis–legado autevolutivo.

Trinomiologia: o trinômio eficácia-eficiência-efetividade; o trinômio precocidade-priorização-profilaxia; o trinômio patológico autoinsinceridade-autocorrupção-autossabotagem; o trinômio desviante sexo-dinheiro-poder.

Polinomiologia: o polinômio aproveitar oportunidades–priorizar o bem de todos–escolher o essencial–abrir mão do supérfluo–decidir com lucidez; o polinômio cronológico etário infância–adolescência–adulthood–meia-idade–terceira-idade–quarta-idade.

Antagonismologia: o antagonismo desperdício / aproveitamento; o antagonismo técnica / improviso; o antagonismo essencial / supérfluo; o antagonismo bifrontismo / posicionamento; o antagonismo profilaxia / perdularismo; o antagonismo previsão / esbanjamento; o antagonismo esbanjar / investir; o antagonismo patológico extremo esbanjamento / avareza.

Paradoxologia: o paradoxo de a Era da Fatura ocasionar desperdício; o paradoxo de o bom ser inimigo do ótimo; o paradoxo de o bilionário poder ser pobre em assistência; o paradoxo de pequenos desvios levarem a grandes desperdícios.

Politicologia: a conscienciocracia; a invexocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a cosmocracia; a coerenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à proéxis.

Filiologia: a paratecnofilia; a invexofilia; a neofilia.

Fobiologia: a fatofobia.

Sindromologia: a síndrome do autodesperdício; o desperdício contínuo pela síndrome da dispersão consciencial; o esbanjamento esnobe pela síndrome do “já ganhou” proexológico; a obnubilação ingênua pela síndrome de banalização dos autodiagnósticos; o escondimento preguiçoso pela síndrome da mediocrização consciencial.

Maniologia: a ludomania existencial; a mania de deixar para depois; a mania de encarar a invéxis enquanto dogma; a mania de ficar navegando pela Internet.

Mitologia: o mito de a invéxis robotizar condutas; o mito do inversor perfeito; o mito do desperdício zero.

Holotecologia: a invexoteca; a evolucionoteca; a proexoteca; a assistencioteca; a consciencioteca; a biografoteca; a economoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; Invexometrologia; a Proexologia; a Paratecnologia; a Ecologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Intrafisiologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Marasmologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin jovem lúcida; a conscin aplicante da invéxis; os participantes do *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex).

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o acoplamentista; o amparador intráfísico; o aglutinador; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o cosmopolita; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o inversor projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o invexólogo; o prodígio William James Sidis (1898–1944).

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a acoplamentista; a amparadora intráfísica; a aglutinadora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a cosmopolita; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a invexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens praecox*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens invexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura antidesperdício *preparatória* na invéxis = o aproveitamento máximo da existência durante a fase preparatória da proéxis, até os 35 anos da existência; postura antidesperdício *executiva* na invéxis = o aproveitamento máximo da existência durante a fase executiva da proéxis, dos 35 anos e 1 dia até o final da existência.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da tecnicidade evolutiva*; a eliminação da *cultura snow-flake*; a evitação da *cultura inútil*; a *cultura da lucidez*.

Antidesperdício. Pela *Intermissiologia*, desperdiçamos a existência quando não aproveitamos as experiências para vincar teaticamente os *princípios do paradigma consciencial*, otimizando os recursos para o cumprimento da proéxis. Eis, por exemplo, 3 atributos essenciais a serem vivenciados de acordo com a postura antidesperdício na invéxis, em ordem alfabética:

1. **Consciencialidade.** A consciência em plano de enfoque principal.
2. **Interassistencialidade.** A assistência enquanto diretriz dos atos.
3. **Multidimensionalidade.** O parapsiquismo ativo na interpretação dos acontecimentos.

Técnica. De acordo com a *Antidesperdicologia*, a *técnica do dia evolutivamente útil* indica o investimento em 3 aspectos indispensáveis ao aproveitamento existencial: aprender algo novo, auxiliar alguém e produzir neoideias úteis por escrito, todos os dias. A vivência da invéxis em alto nível é condição singular para dedicação, a maior, a esta tríade.

Invéxis. Mediante a *Proexologia*, a conscin inversora possui o recurso do tempo a favor de si mesma, mas necessita atentar-se para a antiacomodação quanto à aplicação dos próprios potenciais e trafores na maxiproéxis grupal.

Retribuiciologia. Ao “suar sangue” e “descansar carregando pedra” cosmoeticamente na retribuição dos aportes recebidos, incorre em catálise evolutiva pessoal e grupal, em detrimento das vicissitudes da atual *Era da Fartura*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura antidesperdício na invéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo bifrontismo / invéxis:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Assertividade invexogênica:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Conscin inversora:** Invexologia; Homeostático.
06. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
07. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
08. **Desperdício do jovem intermissivista na Internet:** Desviologia; Nosográfico.
09. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Princípio da Invexologia:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
13. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Tríade da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

À CONSCIN INVERSORA CABE AGUÇAR A AUTOCRÍTICA QUANTO À APLICAÇÃO DA POSTURA ANTIDESPERDÍCIO ENQUANTO CAUSA DO MAXIAPROVEITAMENTO EXISTENCIAL E EMERSÃO DA PRECOCIDADE EM REALIZAÇÕES.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, como vivencia a postura antidesperdício na invéxis? Com qual nível de detalhismo e perante quais dimensões da existência?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 137 a 139.
2. **Nonato, Alexandre;** *et al;* *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22, 175 a 217.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 220, 225, 337, 1.244 e 1.748.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 161.

P. B.

POSTURA ANTINVÉXIS (ANTINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura antinvéxis* é a atitude, hábito, rotina e comportamento, da conscin incoerente, imatura e autocorrupta quanto à aplicação da *técnica da inversão existencial* (invéxis), passível de prejudicar o desempenho satisfatório da autoproéxis.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. A palavra *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu igualmente no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Conduta antinvéxis. 2. Comportamento invexofóbico.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura antinvéxis*, *postura antinvéxis reversível* e *postura antinvéxis irreversível* são neologismos técnicos da Antinvexologia.

Antonimologia: 1. Postura pró-invéxis. 2. Verbaciologia inversiva. 3. Autocoerência do inversor existencial.

Estrangeirismologia: a necessidade de *upgrade* evolutivo; a *closed mind*; os *hobbies* baratroféricos; o *workaholism*; os *gameplayers*; os excessos na *happy hour*; as *body modifications*; o *congressus subtilis*; o *modus vivendi* errôneo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Invexologia.

Coloquiologia. Pelo coloquialismo, o jovem com posturas antinvéxis possui o *freio de mão puxado* para a evolução e segue a filosofia do *deixa a vida me levar*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal antinvexológico; os mimeticopensenes; a mimeticopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; a indiferença aos invexopensenes; a pressão holopensênica mesológica; a fôrma holopensênica estagnante.

Fatologia: a postura antinvéxis; as incoerências sutis do candidato a inversor; a falta de verbação; os *pecadilhos da mocidade*; a falta de posicionamento gerada por apriorismos do jovem intermissivista quanto à invéxis; as noitadas em festas até o amanhecer; as festas *rave*; as músicas *trance*; a liberalidade das drogas entre os jovens; as drogas leves como sendo porta de entrada para drogas pesadas; as drogas sintéticas; o vício pela adrenalina; a riscomania; os esportes de risco causadores de dessoras prematuras; a busca por vida intrafísica hedonista; a zona de conforto; a troca frequente de relacionamentos; a promiscuidade; a imaturidade sexual na juventude; o materialismo estagnante; o academicismo; a influência das amizades anticosmoéticas na tomada de decisão da conscin ainda imatura; o parapsiquismo sendo reprimido por falta de posicionamento grupocármico; o culto ao corpo; o *bullying*; o misticismo do jovem dificultando a quebra de paradigma; os dogmas pessoais prejudicando a eliminação das lavagens cerebrais; as horas perdidas com jogos de computador; as dessoras após horas jogando *videogame*; os *games* bélicos; as artes marciais; a moda do *Ultimate Fight Championship* (UFC); o jovem servindo de *carne de canhão* no militarismo; as modificações corporais por razões não médicas, com metal, silicone, *piercing* e *tattoo*; as automimeses dispensáveis; o porão consciencial na fase adulta; o preconceito

quanto à invéxis; a esnobação do amparo de função; a falta de priorização assistencial; a elaboração mental intrafísica; a cientificidade materialista; a dificuldade do jovem em aplicar a autopesquisa; a falta de autorreflexão sobre os benefícios da invéxis; a priorização instintiva pelas gestações humanas; a falta de gestações conscienciais; a falta de priorização do *pé-de-meia*; o desvio de proéxis; o incompléxis; a melin; os conflitos no voluntariado; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os cursos de campo bioenergético auxiliando nas quebras de paradigma.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética pessoal; o assédio extrafísico; as retrocognições patológicas; a iscagem extrafísica inconsciente; as projeções conscienciais assediadoras; a conscin representante das consciexes baratroféricas; a falta de lealdade ao *Curso Intermisso* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo patológico monovisão-lavagem cerebral*; o *sinergismo patológico apriorismo-falta de autenfrentamento*; o *sinergismo patológico promiscuidade-insegurança pessoal*; o *sinergismo patológico dificuldade de manter o voluntariado-ruminação mental*; o *sinergismo autoconscienciometria-autoconsciencioterapia*; o *sinergismo invéxis-recin*; o *sinergismo autoverificação-autocorreção*.

Principiologia: o princípio “*se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem*”; o princípio *espúrio da autocorrupção*; a falta do princípio *da descrença* (PD); o princípio *da evolução compulsória*; o princípio *da afinidade interconsciencial*; o princípio *da inseparabilidade grupocármica*; o princípio *da amparabilidade extrafísica não admitir mistificações*.

Codigologia: o código pessoal de *Cosmoética* (CPC); o código grupal de *Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as *teorias da reeducação da consciência*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da projetabilidade lúcida* (PL); a *teoria do ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons); a *teoria da existência humana trancada*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva*; as *técnicas da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica da Autexperimentologia*; a *técnica da evitação dos “mata-burros” da invéxis*; a *técnica do vínculo consciencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas retrocognitivas evitando desvios de proéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico enquanto profilaxia dos desvios de proéxis*; o *voluntariado prático da tares*; a *condição do voluntário-docente-autopesquisador*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológica da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do porão consciencial eclipsar a manifestação consciencial*; o *efeito nocivo das conseneres*; o *efeito sadio do Curso Intermisso na autoproéxis*; o *efeito propulsor das extrapolações parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo interpresidiário vítima-algoz*; o *ciclo dessoma-ressoma*; o *ciclo contínuo assimilação-desassimilação*; o *ciclo alternante emocionalismo-sentimento equilibrado*; o *ciclo autassédio-autodesassédio*; o *ciclo reparatório erro-correção-acerto*; o *ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio autodidatismo-hábitos saudáveis*; o *binômio memória ancestral-memória atual*; o *bi-*

nômio autopesquisa-autoconhecimento; o binômio prós-contras; o binômio reeducação-ressocialização; o binômio varejismo consciencial-atacadismo consciencial.

Crescendologia: o *crescendo maturidade biológica-holomaturidade; o crescendo biografia humana-holobiografia; o crescendo patológico melin-melex; o crescendo evolutivo consréu-desperto; o crescendo patológico drogas leves-drogas pesadas; o crescendo obnubilação-autolucidez; o crescendo posturas sectárias-posturas universalistas; o crescendo amadorismo evolutivo-invéxis; o crescendo tacon-tares.*

Polinomiologia: a falta do *polinômio discernimento-lógica-lucidez-razionalidade.*

Paradoxologia: o *paradoxo do jovem exaurido de ECs.*

Legislogia: a necessidade de aplicar a *lei do maior esforço; a lei de causa e efeito.*

Filiologia: a *invexofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a cognatofilia; a recinofilia; a evoluciofilia; a amparofilia; a assistenciofilia.*

Fobiologia: a *neofobia; a xenofobia; a priorofobia; a intelectofobia; a autopesquisofobia; a futurofobia; a evoluciofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do canguru; a síndrome do estrangeiro (SEST).*

Maniologia: a *riscomania; a egomania; a hoplomania; a religiomania.*

Holotecologia: a *invexoteca; a recexoteca; a recinoteca; a energeticoteca; a proexoteca; a teaticoteca; a mentalsomatoteca; a criticoteca; a cognoteca.*

Interdisciplinologia: a *Antinvexologia; a Invexologia; a Parapatologia; a Recinologia; a Verbaciologia; a Proexologia; a Autexperimentologia; a Autopriorologia; a Nosografia; a Consciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin invexofóbica; a conscin promíscua; a conscin hedonista; a conscin eletrônica.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o passageiro evolutivo; o projetor consciente; o antepassado de si mesmo; o intermissivista; o pré-serenão vulgar; o jovem belicoso; o jovem alcólatra inveterado; o assediador extrafísico; o evoluciente.*

Femininologia: a *acoplamentista; a passageira evolutiva; a projetora consciente; a antepassada de si mesma; a intermissivista; a pré-serenona vulgar; a jovem belicosa; a jovem alcólatra inveterada; a assediadora extrafísica; a evoluciente.*

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens conflictuosus; o Homo sapiens ilogicus; o Homo sapiens proexophobicus; o Homo sapiens bellicus; o Homo sapiens religiosus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: postura antinvéxis *reversível* = aquela realizada de modo inconsciente pelo jovem intermissivista, ainda imaturo, demonstrando falta de autodiscernimento, não comprometendo a aplicação da *técnica da invéxis*; postura antinvéxis *irreversível* = aquela realizada pelo jovem intermissivista, ciente dos atos antinvéxis, resultando na perda da oportunidade de aplicar a *técnica da invéxis*.

Culturologia: a *cultura inútil dos jogos de computadores; a indústria cultural; os idiotismos culturais; a falta de atualização cultural; a Multiculturologia do Exemplarismo; a Multiculturologia do Universalismo; a cultura da interassistencialidade.*

Categoriologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de posturas antinvéxis:

1. **Academismo:** o materialismo do pesquisador acadêmico, deixando o parapsiquismo de lado e não desenvolvendo a inteligência evolutiva (IE).
2. **Belicismo:** a tendência, ainda instintiva, de viver em holopensene belicoso, próprio das práticas de artes marciais e dos jogos de computadores do gênero *shooters*.
3. **Dogmatização:** a necessidade primária de a conscin requerer verdades absolutas, dogmatizações, credices e misticismos para orientação da evolução pessoal.
4. **Drogadição:** o emprego, por exemplo, de álcool, maconha, drogas sintéticas e *pesadas*, responsável por vícios e dependências químicas.
5. **Promiscuidade:** o mau uso do corpo humano, na busca insaciável por energias sexo-chacrais, impossibilitando a formação da dupla evolutiva e a autodesassedialidade.
6. **Riscomania:** o tratamento imaturo e irresponsável do corpo humano, na busca de *fortes emoções* promovidas por esportes radicais, motociclismo e *rachas* de automóveis.

Terapeuticologia. De acordo com a *Paraprofilaxia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 atitudes visando evitar as posturas antinvéxis:

1. **Assistencialidade:** priorizar a assistencialidade através da tares.
2. **Bioenergia:** desenvolver o domínio das bioenergias.
3. **Discernimento:** eliminar as lavagens cerebrais da Socin ainda patológica.
4. **Gescons:** priorizar as assinaturas pensênicas sadias através de gescons.
5. **Intelectualidade:** desenvolver a intelectualidade priorizando o autodidatismo.
6. **Posicionamento:** desenvolver posicionamento cosmoético diante do grupocarma.
7. **Projetabilidade:** aplicar frequentemente técnicas projetivas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com as posturas antinvéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
06. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
07. **Invexofobia:** Antinvexologia; Nosográfico.
08. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
09. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Perfilologia invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
12. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Proexopatia:** Proexopatologia; Nosográfico.
14. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
15. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.

AS POSTURAS ANTINVÉXIS EXPÕEM A FALTA DE AUTO-POSICIONAMENTO, DE HOLOMATURIDADE E DE AUTODISCERNIMENTO DA CONSCIN JOVEM, AINDA INCOERENTE QUANTO AO CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta alguma postura antinvéxis no comportamento diário? Quais neoposturas pró-invéxis já prioriza para evitá-las?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes**, Adriana Dias; *Maconha faz mal sim; Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.293; Ano 45; N. 44; 2 enus.; 5 fotos; 6 ilus.; 2 tabs.; São Paulo, SP; 31.10.12; páginas 92 a 100.
2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 52, 135 a 174 e 176 a 192.

P. E. B.

POSTURA ANTIPUNITIVA (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura antipunitiva* é a atitude ou posicionamento da conscin pacifista, homem ou mulher, manifestada pelos comportamentos, pensamentos, sentimentos e energias, de maneira a opor-se à punição bélica, arbitrária e antievolutiva, redirecionando esforços para a educação e reeducação consciencial cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *punido* vem do idioma Latim, *punitus*, “punido; castigado”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Postura antivingativa. 2. Postura anticrueldade. 3. Postura antirrepressiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *punição*: *antipunição*; *antipunitiva*; *antipunitivo*; *autopunição*; *autopunitiva*; *autopunitivo*; *heteropunição*; *impune*; *impunibilidade*; *impunida*; *impunidade*; *impunido*; *impunível*; *punibilidade*; *punida*; *punido*; *punidor*; *punidora*; *punir*; *punitiva*; *punitivo*; *punível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura antipunitiva*, *postura antipunitiva intra-consciencial* e *postura antipunitiva interconsciencial* são neologismos técnicos da Pacifismo-logia.

Antonimologia: 1. Postura punitiva. 2. Postura vingativa. 3. Postura sádica. 4. Postura educativa ultrapassada. 5. Postura violenta. 6. Postura belicosa. 7. Postura repressiva.

Estrangeirismologia: a oposição ao papel do *avenger*; a oposição ao “*make him pay*”; a oposição ao *payback*; o *modus operandi* pacifista; o *reeducandarium pacifista*; a *open mind*; a *life in harmony*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às posturas pessoais interassistenciais reeducativas e cosmoéticas.

Coloquiologia: a oposição firme à atitude *olho por olho, dente por dente*.

Citaciologia: – *Creio que a não-violência é infinitamente superior à violência, o perdão é mais nobre que a punição* (Mahatma Gandhi, 1869–1948).

Ortopensatologia. Eis, 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em quatro subtítulos:

1. “**Justiça.** Ao se fazer **justiça** deve-se ter um enfoque mais de absolvição do que de punição, contudo, não se pode ser movido por apriorismos profundos. Assim concluímos racionalmente: punir alguém constitui sempre enorme dificuldade”.

2. “**Paradireitologia.** A **Paradireitologia** pune com o autodiscernimento teático da Cosmoética. – “Toda punição é antipática, contudo, como evitá-la na evolução consciencial?””

3. “**Punição.** Toda Nação, que ainda admite o absurdo do homicídio legalizado da **pena de morte**, voltará atrás e será contra tal estatuto legal, um dos maiores erros da Socin, quando patológica. Não é necessário ser profeta para afirmar isso. É questão de tempo *para cair a ficha e fazer a ligação política inteligente*”.

4. “**Restauração.** A restauração evolutiva quanto à punição do delito se dá pela realização de *tarefas retratativas* perante as consciências envolvidas na interprisão grupocármica, representando, por isso, valioso **abertismo neopensênico**, e envolvendo a reciclogenia, o autoparapsiquismo, a Cosmoeticologia e o Paradireito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do pacifismo; o holopensene pessoal da ortoconvivialidade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o holopensene da reeducação consciencial; a pensenedade interassistencial; a ausência de pensenes de vingança; os pensenes interassistenciais; os pensenes cosmoéticos; os pensenes de educação e pacificação; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade.

Fatologia: a postura antipunitiva; a antipunição pessoal; a antipunição do outro; as reformas penitenciárias; o altruísmo; a ajuda sem alarde; o exemplarismo cosmoético; o respeito ao nível evolutivo; as concessões cosmoéticas; a omissão superavitária; o método parapedagógico; a profilaxia da apriorismo; a postura antibelicista; as consequências naturais das interprisões grupocármicas; o heteroperdão; o autoimperdoamento sem autoflagelo; a punição empregada enquanto supressão comportamental, sem violência; a ausência da intenção de gerar sofrimento; a ausência de satisfação malévola; a oposição ao autoflagelo; a oposição à automutilação; a oposição firme à pena de morte; as contenções comportamentais necessárias para evitar a interprisão grupocármica; os modelos conciliatórios; o fraternismo; o universalismo; a conquista da holomaturidade das consciências na Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesassédio; o heterodesassédio; a postura energética profilática; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a prática da tenepes; a autovivência da ofiex; as aulas sobre antiviolença e paz realizados nos *Cursos Intermissoivos*; a contínua escola consciencial parapesquisística de métodos reeducativos pacificadores; o exercício constante do mentalsoma direcionado à serenidade íntima; a autoconscientização multidimensional (AM) eliminadora de conflitos; a identificação da amparabilidade extrafísica; a conexão com os amparadores na busca de melhores estratégias reeducativas; a projetabilidade lúcida (PL); o acoplamento áurico na assistência de reconciliação; a identificação de influência de consciex favorecendo ou dificultando os acertos das partes envolvidas; a assimilação e desassimilação simpática; a Paradiplomacia; o Paradireito; as retrocognições; as assistências extrafísicas; a função de pacificador grupal do evolucionólogo; o universalismo do Serenão; as reurbexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade vigorosa-intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo conscin amparada-consciex amparadora*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo gerado pelo reconhecimento do trafor*; o *sinergismo contenção cosmoética-autossuperação trafrológica*; o *sinergismo aprendizagem-desenvolvimento*; o *sinergismo da autopenalização sadia continuada*; o *sinergismo ideológico*; o *sinergismo autocorreção-autopacificação*; o *sinergismo saldo positivo na FEP-paralucidez*; o *sinergismo neoverpon-neopadrão evolutivo*; o *sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo autoridade cosmoética-força presencial exemplar*; o *sinergismo realismo-otimismo*.

Principiologia: o *princípio da interassistência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da erradicação da violência*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio “se algo não serve, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da evolução compulsória*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de aprender com os erros*; o *princípio de só a consciência mudar a si mesma*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio evolutivo da megafaternidade*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio “isso não é pra mim”*; o *princípio “se o atalho fosse bom, seria o caminho principal”*.

Codigologia: os *códigos sociais*; o *código genético (DNA)*; o *código paragenético (ParaDNA)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria do Behaviorismo, ou Comportamentalismo; a teoria do condicionamento operante; a teoria das vidas sucessivas enquanto oportunidade evolutiva para reposição e acerto dos erros cometidos no passado; a teoria do emprego do mentalsoma; a teoria do Serenão; a teoria do bem intencional; a teoria da responsabilidade autevolutive; a teoria do exemplarismo; a teoria da evolução conjunta.

Tecnologia: a técnica do EV; a técnica da tenepes; a técnica do emprego útil das energias conscienciais (ECs); a técnica da pacificação íntima; a técnica de deixar melhor o local por onde passa; a técnica do feedback assistencial; a técnica da heterocrítica benigna; a técnica de viver evolutivamente.

Voluntariologia: o voluntariado enquanto oportunidade de exercer a grupalidade sadia; o voluntariado enquanto precursor da docência conscienciológica; o desenvolvimento da maturidade através do voluntariado; os voluntários da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA); os voluntários da Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN); os voluntários da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); os voluntários da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoretrocognicologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Evoluciolologia; o Colégio Invisível dos Amparadores; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: o efeito da reeducação evolutiva; o efeito do desassédio interconsciencial; o efeito da predisposição cosmoética; os efeitos do rolo compressor das inutilidades; o efeito arrastante do bom exemplo; os efeitos da verdade relativa de ponta (verpon); os efeitos evolutivos da interassistencialidade; o efeito halo do heteroperdão; os efeitos dos pensenes cosmoéticos.

Neossinapsologia: as neossinapses fraternas; as neossinapses desassediadoras; as neossinapses assistenciais; as neossinapses reeducativas; as neossinapses adquiridas pelas ideias inatas do Curso Intermissivo (CI); as neossinapses antibelicistas; as novas posturas exigindo novas sinapses.

Ciclogia: o ciclo punição-reincidência; o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo aprendizagem-aplicação; o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o ciclo ressonância-ressoma; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo assistido-assistente; o ciclo de neoideias libertárias.

Enumerologia: a antirrepressão; a antitortura; a antivingança; a antiviolência; o anti-egoísmo; o antinflagelo; o antissadismo. A pró-educação; a pró-harmonização; a pró-liberdade; a pró-reconciliação; a pró-reposição; a pró-responsabilização; a pró-retratação.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio reeducação-ressocialização; o binômio assistência-evolução; o binômio argumento-ação; o binômio reposição-reconciliação; o binômio afetividade-assistencialidade; o binômio autoaprovação cosmoética-autestima revigorada.

Interaciologia: a oposição à interação egão ferido-heteragressividade; a interação mentalsoma-psicossoma; a interação sinapses saudáveis-aplicabilidade assistencial; a interação inteligência evolutiva (IE)-Cosmoética; a interação educação-paraeducação; a interação (dupla) professor-aluno; a interação consciencioterapeuta-evoluciente; a interação cosmovisão-megafoco.

Crescendologia: o crescendo erro-acerto; o crescendo reintegração-reconciliação; o crescendo ortopensene-EC sadia-ação correta; o crescendo belicosidade animal-pacificidade consciencial; o crescendo direito-paradireito; o crescendo diplomacia-paradiplomacia.

Trinomiologia: o trinômio educação-perseverança-vivência; o trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação; o trinômio soluções de problemas-resoluções de conflitos-progressões de tarefas; o trinômio posicionamento-comportamento-exemplificação; o trinômio reci-

clar-reeducar-ressocializar; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio contingência-contexto-conjuntura; o trinômio paciência-tranquilidade-serenidade; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio avaliar-informar-esclarecer.

Antagonismologia: o *antagonismo punição / educação; o antagonismo ser assistido / ser assistente; o antagonismo facilitador de aprendizagem / dificultador de aprendizagem; o antagonismo assistencialidade / belicosidade; o antagonismo intermissivista / consréu; o antagonismo castigo / benefício; o antagonismo paz / guerra; o antagonismo cultura da antiviolência / cultura da violência; o antagonismo acolhimento assistencial / hostilidade antiassistencial.*

Paradoxologia: o *paradoxo de o algoz também ser vítima; o paradoxo de haver educadores pouco evoluídos; o paradoxo de os pais baterem nos filhos; o paradoxo de ensinar através do exemplo silencioso; o paradoxo patológico predominante dos trilhões de cifrões gastos com armas mortíferas perante apenas milhares de centavos gastos com a educação da saúde do povo; o paradoxo do livre arbítrio da minipeça lúcida no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o paradoxo de o maior beneficiário da autopenalização pró-consciências ser o próprio autopenensizador; o paradoxo de fazer injustiça em nome da justiça; o paradoxo de a aparente injustiça intrafísica poder ser justiça extrafísica; o paradoxo da punição evolutiva.*

Políticologia: a política da interassistencialidade; a política da evolução grupal; a democracia; a cosmocracia; a consciencocracia; a lucidocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei da palmada; a polêmica ao projeto de lei de redução da maioria penal; a oposição à lei de talião; a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência consciencial; a lei da ação e reação; a lei da afinidade; a lei da retribuição; a lei da evolução consciencial.*

Filiologia: a *conviviofilia; a conscienciofilia; a assistenciofilia; a evolucioniofilia; a neofilia; a traforofilia; a priorofilia; a pacifismofilia; a cosmoeticofilia.*

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Poliana; a supressão da síndrome do negativismo; a profilaxia da síndrome do justiceiro; a prevenção da síndrome do perfeccionismo; a decisão pela não recorrência da síndrome da autovitimização; a superação da síndrome da apriorismose; a autocura da síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB); a remissão da síndrome pós-traumática; a libertação da síndrome da insegurança; o antídoto da síndrome da patopenalidade.*

Mitologia: o *mito do herói; o mito da tábula rasa; o mito da guerra santa; o mito dos guerrilheiros santos; o mito do purgatório; o mito do pecado; o mito religioso do sofrimento necessário; o mito da existência de atos sem consequências.*

Holotecologia: a *assistencioteca; a atributoteca; a consciencioteca; a convivioteca; a traforoteca; a cosmoeticoteca; a comunicoteca; a evolucionoteca; a psicossomatoteca; a serenoteca.*

Interdisciplinologia: a *Pacifismologia; a Holocarmologia; a Experimentologia; a Traforologia; a Intermissiologia; a Desassediologia; a Reeducaciologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Comunicologia; a Despertologia; a Holodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Serioxologia, a Evolucionologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia; a Paradireitologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex; a conscin pacifista; a conscin antibelicista; a conscin antiterrorista; a conscin desarmamentista; a conscin cosmoética.*

Masculinologia: o *pai traforista; o cuidador traforista; o juiz traforista; o educador traforista; o professor de Conscienciologia; o intermissivista; o amparador intrafísico; o acadista consciencial; o cognopolita; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evolucionista; o evolucionólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptologista; o pré-serenão vulgar; o verbetólogo; o voluntário; o psicólogo americano Burrhus Fre-*

deric Skinner (1904–1990), representante da postura antipunitiva e autor de pesquisas da área da Psicologia Experimental.

Femininologia: a mãe traforista; a cuidadora traforista; a juíza traforista; a educadora traforista; a professora de Conscienciologia; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a cognopolita; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a evolucionóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pré-serenona vulgar; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura antipunitiva *intraconsciencial* = a expressa na evitação da autculpabilização ruminativa, eliminando o autoflagelo; postura antipunitiva *interconsciencial* = a expressa na evitação da punição belicista, arbitrária e sem possibilidades de melhoria evolutiva para outras consciências.

Culturologia: a oposição cosmoética à *cultura da punição*; a oposição cosmoética à *cultura “essa lei não pega”*; a oposição cosmoética à *cultura da revolta frente à impunidade*; a *cultura da retribuição interassistencial cosmoética*; a *cultura do esclarecimento assistencial*; a *cultura da evolução consciencial*; a *cultura da paz*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Contrariologia*, eis, na ordem alfabética, 15 posturas ou características cosmoéticas a serem adotadas pelas consciências antipunitivas, em oposição às posturas punitivas da atualidade:

01. **Abertismo:** em oposição ao fechadismo.
02. **Acolhimento:** em oposição ao abandono.
03. **Afetividade:** em oposição à indiferença.
04. **Altruísmo:** em oposição ao egoísmo.
05. **Antidogmatismo:** em oposição à religiosidade.
06. **Brandura:** em oposição à violência.
07. **Compassividade:** em oposição ao sadismo.
08. **Compreensão:** em oposição ao desconhecimento.
09. **Consolação:** em oposição à vingança.
10. **Dileção:** em oposição ao desprezo.
11. **Flexibilidade:** em oposição à dureza.
12. **Fraternismo:** em oposição à intolerância.
13. **Perdão:** em oposição à culpabilização.
14. **Proteção:** em oposição ao ataque.
15. **Reintegração:** em oposição ao aprisionamento.

Tipologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, na ordem alfabética, 4 tipos de punições ainda utilizadas no Século XXI, às quais a consciência antipunitiva se opõe nas manifestações diárias:

1. **Autoflagelo.** As estratégias de autopunição utilizadas pelas consciências religiosas para infligirem sofrimento a si mesmas em função do hipotético cometimento de pecado. Exemplos: as automutilações, as autopenalizações, as autculpabilizações.

2. **Inflicção de dor.** A estratégia de deliberada indução de dor utilizada para gerar sofrimento físico a quem cometeu ato em desacordo com o agente punitivo, na esperança de inibir a manifestação do comportamento inadequado. Exemplos: a tortura, o linchamento.

3. **Pena de morte.** A estratégia de assassinato utilizada por governos para eliminar a consciência do planeta, quando considerada culpada de crime hediondo.

4. **Privação de liberdade.** A estratégia utilizada para privar a conscin de liberdade, na expectativa de aprender com o sofrimento gerado pela reclusão em ambientes onde as chances de recuperação praticamente inexistem. Exemplo: o apodrecimento humano em penitenciárias.

Intencionologia. A punição como é empregada, na maioria dos casos, na Socin, tem foco no sofrimento humano enquanto ferramenta educativa. Esse tipo de abordagem é anticosmoético. É, contudo, evolutivo utilizar a *privação providencial* para impedir a consciência de cometer mais atos faltosos, evitando interprisões grupocármicas. Neste caso, a intencionalidade é a proteção do indivíduo, e não o sofrimento.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, eis, na ordem lógica, 7 estratégias a serem adotadas para aquisição da postura antipunitiva:

1. **Autopesquisa.** Estudo dos possíveis elementos influenciadores do comportamento humano, sejam intra ou extrafísicos, de maneira a otimizar e ampliar a compreensão do *princípio “nada acontece por acaso”*.

2. **Autocontrole emocional.** Busca pelo controle das emoções negativas associadas a ações de outras consciências contra si ou contra qualquer outra, pois *isso também passa*.

3. **Heteroperdoamento.** Esforços para perdoar toda consciência considerada responsável por atos contra outras, com vistas à reparação dos erros cometidos.

4. **Autabnegação.** Abandono do egão e dos sentimentos de ofensa, traição, raiva ou outros menos nobres, em prol da interassistência.

5. **Autexemplarismo.** Rememoração de exemplos pessoais de amparadores, intra e extrafísicos, inspiradores da educação pessoal mais sadia, adequada e não violenta, cujos efeitos assistenciais perduram até a atualidade.

6. **Autodomínio energético.** Exteriorização das melhores e mais bem intencionadas energias a todas as consciências, intra e extrafísicas, responsáveis por quaisquer atos anticosmoéticos.

7. **Parapsiquismo.** Emprego do parapsiquismo para sondagem das estratégias reeducativas mais adequadas à assistência da consciência faltosa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura antipunitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
04. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Conscin benévola:** Conscienciometrologia; Homeostático.
06. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Identificação do trafor:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **Justiça Restaurativa:** Recomposiciologia; Homeostático.
10. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Privação providencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

13. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducação; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.

A POSTURA ANTIPUNITIVA É O POSICIONAMENTO ASSISTENCIAL DA CONSCIÊNCIA, FOCADO NA RECUPERAÇÃO E NO TRAFOR DO ASSISTIDO, ABRINDO MÃO DO EGÃO E SUPERANDO A AUTOPENSENIDADE ANTICOSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebe em si a postura antipunitiva? É capaz de abandonar o próprio ego e os desejos de punir arbitrariamente, em prol de assistir e reeducar cosmoeticamente o outro? Quais razões ainda o(a) impedem de fazê-lo?

Filmografia Específica:

1. **Crime e Castigo. Título Original:** *Crime and Punishment*. **País:** EUA. **Data:** 1935. **Duração:** 88 min. **Gênero:** Crime & Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Josef von Sternberg. **Elenco:** Edward Arnold; Peter Lorre; Marian Marsh; Tala Biriell, Elisabeth Risdon; Robert Allen; Douglas Dumbrille; Gene Lockart; Charles Waldron; & Thurston Hall. **Produção:** B. P. Schulberg Productions. **Fotografia:** Lucien Ballard. **Música:** R. H. Bassett; & Louis Silvers. **Cenografia:** Stephen Goosson. **Figurino:** Murray Mayer. **Edição:** Richard Cahoon. **Estúdios:** Columbia Pictures Corporation. **Outros dados:** Filme adaptado da obra de Joseph Antony e Fyodor Dostoevsky. **Sinopse:** Peter Lorre interpreta o inteligente jovem Roderick Raskolnikov, atormentado por sentimentos de culpa por ter assassinado determinada velha senhora, e com crescente paranoia gerada pela presença constante e ameaçadora do inspetor Porfiry.

2. **Desejo e Reparação. Título Original:** *Atonement*. **País:** Inglaterra; & França. **Data:** 2007. **Duração:** 130 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Keira Knightley; James McAvoy; Romola Garai; Saoirse Ronan; Benedict Cumberbatch; Brenda Blethyn; Juno Temple; Alfie Allen; Harriet Walter; & Vanessa Redgrave. **Produção:** Tim Bevan; Paul Webster; & Eric Fellner. **Desenho de Produção & Cenografia:** Sarah Greenwood. **Roteiro:** Christopher Hampton, com base no livro de Ian McEwan. **Fotografia:** Seamus McGarvey. **Música:** Dario Marianelli. **Montagem:** Paul Tothill. **Figurino:** Jacqueline Durran. **Companhia:** Universal Pictures. **Outros dados:** Vencedor do Oscar de Melhor Trilha Sonora (2008). **Sinopse:** Em 1935, Briony aos 13 anos acusa o filho (Robbie) da caseira e amante da irmã mais velha de haver realizado ato criminoso, o qual Robbie não cometeu. A acusação da época destruiu o amor da irmã e impactou negativamente várias vidas.

3. **O Caçador de Pipas. Título Original:** *The Kite Runner*. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 128 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Marc Forster. **Elenco:** Khalid Abdalla; Ahmad Khan Mahmoodzada; Atossa Leoni; Shaun Toub; Sayed Jafar Masihullah Gharibzada; Zekeria Ebrahimi; Mir Mahmood Shah Hashimi; Homayoun Ershadi; Nabi Tanha; & Elham Ehsas. **Produção:** William Horberg. **Desenho de Produção:** Carlos Conti. **Direção de Arte:** Karen Murphy. **Roteiro:** David Benioff. **Fotografia:** Roberto Schaefer. **Música:** Alberto Iglesias. **Cenografia:** Maria Nay; & Caroline Smith. **Figurino:** Frank L. Fleming. **Edição:** Matt Chesse. **Estúdios:** DreamWorks SKG. **Companhia:** Sidney Kimmel Entertainment. **Outros dados:** Filme adaptado da obra de Khaled Hosseini. **Sinopse:** Amir (Zekeria Ebrahimi) e Hassan (Ahmad Khan Mahmoodzada) são dois amigos, divertindo em torneio de pipas. Após a vitória, neste dia o ato de traição do menino marcará para sempre a vida de ambos. Amir passa a viver nos Estados Unidos, retornando ao Afeganistão apenas após 20 anos. É quando enfrenta a mão de ferro do governo talibã para tentar consertar o ocorrido no próprio passado.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 34 e 173 a 216.

P. G. M.

POSTURA ANTIQUEIXA (PARAETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura antiqueixa* é o ato ou efeito de se evitar a queixa, o queixume, a lamentação, a lamúria, a mágoa, o ressentimento e a reclamação, em todos os sentidos, o tempo todo, em qualquer lugar ou momento evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *queixa* procede do idioma Latim Vulgar, *quassiäre*, de *quassare*, “sacudir; abalar; abanar; mover; enfraquecer; tremer”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Postura antidistímica. 2. Posicionamento antirreclamativo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *queixa*: *antiqueixa*; *antiqueixosa*; *antiqueixoso*; *desqueixar*; *poliqueixosa*; *poliqueixoso*; *queixa-crime*; *queixar-se*; *queixosa*; *queixoso*; *queixume*; *queixumeira*; *queixumeiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura antiqueixa*, *postura antiqueixa primária* e *postura antiqueixa evoluída* são neologismos técnicos da Paraetologia.

Antonimologia: 1. Postura queixosa. 2. Posicionamento distímico.

Estrangeirismologia: o *The Human Rights Committee* da ONU.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às emocionalidades interpessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Queixas: palavras chorosas. Libertemo-nos das queixas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a postura antiqueixa; a terapia antiqueixa; o universo do paciente poliqueixoso; a hipocondria; a filtragem das queixas; a ação mais fácil e pior de queixar-se e não fazer; a apresentação da queixa; a queixa indébita; a reclamação em juízo; a queixa na presença do ofensor; a queixa barulhenta, à toa, sem cabimento; a reclamação civil; a reclamação trabalhista; a reclamação dos consumidores; o Procon; as estratégias das queixas; o juízo de pequenas causas; as queixas do povo; a reclamação de cliente; a queixa de paciente; o mundo sem reclamações; o ato de cortar as queixas; o voluntariado sem queixas; a interassistencialidade sem lamúrias; o descarte das *pedras na mão*; as mágoas; os ressentimentos; os melindres; as reclamações; as lamúrias intermináveis de aflição; as queixas na condição de doença cronicificada; o descontentamento; o desgosto; as exigências; a exprobação; o vício das queixas; a choradeira; a choramingação; a cantilena; a ladainha das queixas; o *Muro das Lamentações*; as suscetibilidades; o culto irracional aos perturbios; a reclamação de *barriga cheia*; a deficiência maior de quem se queixa em comparação com o motivo da queixa; o reclamo ao ver na rosa somente os espinhos; o porão consciencial na adultidade; o mau humor; o pessimismo; o ato pessoal mais fácil de apontar o mal; a realidade pessoal mais difícil de exaltar o bem; a substituição das queixas por soluções práticas; o caráter magnânimo da individualidade; a interassistencialidade prioritária segundo a inteligência evolutiva (IE); a norma elevada de conduta; a presença catalítica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio jurídico da indivisibilidade* (queixoso e alvo participantes do processo).

Tecnologia: a *técnica da omissuper*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia*.

Enumerologia: a *queixa monótona*; a *queixa infundada*; a *queixa importuna*; a *queixa escolar*; a *queixa autofágica*; a *queixa contra alguém*; a *queixa na polícia*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação autoconscientização-bom humor*; a *interação mais autodiscernimento-menos queixa*.

Trinomiologia: o *trinômio da decisão assim-aqui-já* (técnica-local-momento).

Polinomiologia: o *polinômio reclamações-lastimações-queixas-revoltas*.

Antagonismologia: o *antagonismo Curso Intermissivo / queixa*; o *antagonismo autabnegação / postura queixosa*; o *antagonismo autocrítica / heterocrítica*; o *antagonismo cidadão confiante / cidadão ressentido*; o *antagonismo queixa / inteligência evolutiva (IE)*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: as *leis racionais da proéxis*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *sociofilia*.

Maniologia: a *querulomania*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *traforoteca*; a *argumentoteca*; a *pensenoteca*; a *teaticoteca*; a *epicentroteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraetologia*; a *Conviviologia*; a *Sociologia*; a *Intrafisiologia*; a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Cosmoeticometria*; a *Perdologia*; a *Autocogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin viciada em queixas*; a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *consciência cosmoética*.

Masculinologia: o *compassageiro evolutivo*; o *evoluciente*; o *pré-serenão vulgar*; o *ranhento*; o *ranzinza*; o *resmungão*; o *rabugento*; o *queixoso*; o *co-querelante*; o *acusador*; o *chorão*; o *clamoroso*; o *descontente*; o *doído*; o *implicador*; o *injurado*; o *irritadiço*; o *Jeremias*; o *lamuriente*; o *magoado*; o *querelador*.

Femininologia: a *compassageira evolutiva*; a *evoluciente*; a *pré-serenona vulgar*; a *ranhenta*; a *ranzinza*; a *resmungona*; a *rabugenta*; a *queixosa*; a *co-querelante*; a *acusadora*; a *chorona*; a *clamorosa*; a *descontente*; a *doída*; a *implicadora*; a *injurada*; a *irritadiça*; a *lamuriente*; a *magoada*; a *quereladora*.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens reclamator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura anti-queixa *primária* = o posicionamento de quem jamais se queixa, contudo sem cooperar com autodesempenhos exemplificativos para melhorar o contexto defi-

ciente ou perturbado; postura antieixada *evoluída* = o posicionamento de quem, além de não se queixar, colabora decisivamente, em pessoa e em silêncio, exemplificativamente, para melhorar o contexto deficiente ou perturbado.

Culturologia: a cultura da reclamação.

Interconscienciologia. Segundo a *Holomaturologia*, não se pode reclamar dos princípios conscienciais, ou consciências em evolução, estacionados abaixo do nível pessoal na escala evolutiva. O inteligente é ajudar sempre, e sem reclamar, em todas as oportunidades possíveis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura antieixada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Conscin múltívola:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Eufimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

A POSTURA ANTIQUEIXA EXPLICITA, DE MANEIRA INDISCUTÍVEL, ESTAR A CONSCIÊNCIA, CONSCIN OU CONSCIEIX LÚCIDA, ALCANÇANDO NÍVEL MAIS AVANÇADO DE AUTORRECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se vitimiza com posturas queixosas? Em quais circunstâncias?

Bibliografia Específica:

1. **Aardweg**, Gerard J. M. van den; *Autopiedade Neurótica e Terapia Antieixada*; rev. Urariano Mota de Santana; pref. Mauricio Knobel; 266 p.; 39 caps.; 34 enus.; 1 endereço; 5 perguntas; 117 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Cortez & Moraes*; São Paulo, SP; 1978; páginas 137 a 220.

POSTURA ANTIQUEIXA DO INVERSOR (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura antiqueira do inversor* é o ato ou efeito de o praticante da *técnica da invéxis*, moça ou rapaz, evitar a queixa, o queixume, a lamentação, a lamúria, a mágoa, o ressentimento e a reclamação, em especial na pré-adolescência e na adolescência, período crítico do porão consciencial, em qualquer lugar ou momento evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *queira* procede do idioma Latim Vulgar, *quassiáre*, de *quassare*, “sacudir; abalar; abanar; mover; enfraquecer; tremer”. Surgiu no Século XIV. O termo *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “revirar, resolver; permutar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Postura antidistímica do inversor. 2. Posicionamento antirreclamativo do inversor.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura antiqueira do inversor*, *postura antiqueira primária do inversor* e *postura antiqueira evoluída do inversor* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Posicionamento queixoso do inversor. 2. Postura distímica do inversor. 3. Postura crítica destrutiva do inversor.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* invexológico; o inversor *strong profile*; o *know-how* inversivo; o *Invexarium*; o *Invexopensenarium*; o *Campus* de Invexologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às emocionalidades interpessoais.

Citaciologia: – “Não encontre defeitos, encontre soluções. Qualquer um sabe queixar-se” (Henry Ford, 1863–1947). “Não se queixar nunca, pois a queixa sempre traz descrédito” (Baltasar Gracián y Morales, 1601–1658). “Se as coisas fossem como gostaríamos que fossem, mesmo assim as pessoas continuariam a queixar-se de que já não eram como dantes” (Pierre Dac, 1893–1975). “Pare de reclamar da vida e faça algo para mudar, mova-se, saia do canto, ficar parado é para os fracos, os fortes vão à luta” (Bob Marley, 1945–1981). “Aqueles que gastam mal o seu tempo são os primeiros a queixar-se da sua brevidade” (Jean de La Bruyère, 1645–1696). “Devem ser evitados os tristes de que tudo se queixam” (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). “Não prever é já lamentar” (Leonardo da Vinci, 1452–1519).

Proverbiologia. *Quem primeiro se queixa, é o que larga a ameixa. O mau operário queixa-se da ferramenta. Se não tem remédio, por que te queixas? Se tem remédio, por que te queixas?*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da invéxis; o holopensene pessoal antinvéxis; o materpensene pessoal invexológico; os ortopensenes; a ortopensenidade do inversor; o hábito de pensenizar tecnicamente de modo sadio; os cognopensenes; a cognopensenidade do inversor; a retilinearidade autopensênica do inversor; o ato de o inversor treinar a ortopensenização no dia a dia; o predomínio da pensenidade no *pen*; as estratégias para a manutenção do holopensene pessoal hígido; o hábito de o inversor avaliar a autopensenização no dia a dia; o desenvolvimento da autovigilância pensênica ininterrupta; o holopensene conviviológico do inversor.

Fatologia: a postura antiqueira do inversor; a postura crítica construtiva do inversor; a filtragem das queixas; a ação mais fácil e pior de queixar-se e não fazer; a apresentação da quei-

xa; a queixa na presença do ofensor; o ato de cortar as queixas; a queixa barulhenta, à toa, sem cabimento; a interassistencialidade sem lamúrias; o descarte das pedras na mão; as mágoas; os ressentimentos; os melindres; as reclamações; as lamúrias intermináveis de aflição; o descontentamento; o desgosto; as exigências; o vício das queixas; a choradeira; a ladainha das queixas; as suscetibilidades; a reclamação de “barriga cheia”; a deficiência maior de quem se queixa em comparação com o motivo da queixa; o reclamo ao ver na rosa somente os espinhos; o porão consciencial na adultidade; o mau humor; o ato pessoal mais fácil de apontar o mal; a realidade pessoal mais difícil de exaltar o bem; o pessimismo; a substituição das queixas por soluções práticas; o autodesassédio do inversor desenvolvido a partir da retificação dos erros; o autodesassédio a partir da análise dos fatos; os métodos do inversor para o desenvolvimento da autodespeticidade; os recursos do inversor pró-despeticidade; o destravamento dos trafores ociosos; a autoconscienciometria auxiliando na diminuição das queixas; o autodesassédio sem ingenuidade; a autoconsciencioterapia auxiliando na diminuição das queixas; a diminuição da deturpação da autoimagem do inversor através do curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a eliminação de distorções cognitivas do inversor através da Consciencioterapia; os resultados evidentes na proéxis eliminando as queixas pessoais; a importância da análise autocrítica despertológica a partir do Manual da Tenepes; o *Programa de Aceleração da Despeticidade* (PROAD); o curso *Invexarium* da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Parafatologia: a postura anti-queixa da consciex no *Curso Intermissoivo* (CI); o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático do inversor; a sinalética energética e parapsíquica do inversor; a eliminação da labilidade parapsíquica a partir da invéxis; a assistência de função do amparador extrafísico; a vivência da tenepes; a vivência da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo antecipação da maturidade consciencial–eliminação da postura queixosa*; o *sinergismo Invéxis–Grinvex–postura anti-queixa*; o *sinergismo invéxis–tenepes–postura anti-queixa*; o *sinergismo invéxis–gescon–postura anti-queixa*; o *sinergismo invéxis–amparo de função*; o *sinergismo voluntariado na Instituição Conscienciocêntrica* (IC)–*postura anti-queixa*; o *sinergismo dupla evolutiva* (DE)–*postura anti-queixa*; o *sinergismo autopesquisa–postura anti-queixa*.

Principiologia: o *princípio da intransferibilidade das responsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio jurídico da indivisibilidade* (queixoso e alvo participantes do processo).

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pelo inversor existencial para eliminação de queixas.

Teoriologia: a *teoria e a prática da inversão existencial*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; as *técnicas conscienciológicas de autodesassédio*; as *técnicas de autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado sem queixas*; os *voluntários da CONSCIUS*; os *voluntários da ASSINVÉXIS*; o *voluntariado interassistencial cosmoético*; os *voluntários da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Efeitologia: o *efeito anti-queixa da aplicação de técnica conscienciológica*.

Binomiologia: o *binômio postura anti-queixa–estado vibracional*; o *binômio postura anti-queixa–invéxis*; o *binômio postura anti-queixa–recéxis*; o *binômio postura anti-queixa–epicentrismo consciencial*; o *binômio postura anti-queixa–retilinearidade pensênica*; o *binômio postura anti-queixa–autorganização*; o *binômio postura anti-queixa–tenepes*.

Trinomiologia: o *trinômio decisão–boa intenção–discernimento cosmoético*.

Polinomiologia: o *polinômio reclamações-lastimações-queixas-revoltas*; o *polinômio autodesassédio-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo Curso Intermissivo / queixa*; o *antagonismo invéxis / queixa*; o *antagonismo inteligência evolutiva (IE) / queixa*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *meritocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* desde a juventude.

Filiologia: a *invexofilia*; a *tenepessofilia*; a *ortopensenofilia*; a *energofilia*; a *conviviofilia*; a *criticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recexofilia*; a *interassistenciologia*.

Fobiologia: a *invexofobia*; a *tenepessofobia*; a *ortopensenofobia*; a *energofobia*; a *conviviofobia*; a *criticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *recexofobia*; a *interassistenciologia*.

Sindromologia: a *aversão à síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *querulomania*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *interassistencioteca*; a *epicentroteca*; a *experimentoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Predespertologia*; a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Intermissiologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conviviologia*; a *Intencionologia*; a *Autodeterminologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intrafisiologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin multívola*; a *conscin insatisfazível*; a *conscin insatisfeita*; a *peessoa instintiva*; a *peessoa instável*; a *peessoa primitiva*; a *peessoa dominada pelos caprichos*; o *jovem mimado poliqueixoso*; a *peessoa distímica*; a *conscin viciada em queixas*; a *conscin lúcida*; a *conscin cosmoética*; a *conscin anticonflituosa*; a *conscin inversora*; a *conscin jovem com megafoco evolutivo*; as *amizades intermissivas*; a *isca humana consciente*; o *ser desperto*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin interassistencial*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *jovem reclamão*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *jovem autassediado*; o *jovem autodesassediado*; o *duplista*; o *cognopolita*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *autodecisor*; o *reeducador*; o *pesquisador*; o *parapercepcionologista*; o *proexólogo*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *voluntário*; o *homem de ação*; o *tenepeessista*; o *ofixista*.

Femininologia: a *jovem reclamona*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *jovem autassediada*; a *jovem autodesassediada*; a *duplista*; a *cognopolita*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *autodecisora*; a *reeducadora*; a *pesquisadora*; a *parapercepcionologista*; a *proexóloga*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcida*; a *voluntária*; a *mulher de ação*; a *tenepeessista*; a *ofixista*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura anti-queixa *primária* do *inversor* = o posicionamento do aplicante da *invéxis* de não se queixar, contudo sem cooperar com autodesempenhos exemplificativos para

melhorar o contexto deficiente ou perturbado; postura antieixia *evoluída* do inversor = o posicionamento do aplicante da invéxis de, além de não se queixar, colaborar decisivamente para melhorar o contexto deficiente ou perturbado.

Culturologia: a cultura da antieixia evolutiva; a cultura da Invexologia; a cultura invexométrica; a cultura da autopesquisa; a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da auto-desperticidade.

Tabelologia. Do ponto de vista da Invexologia, pode-se apresentar o quadro confrontativo, com 50 variáveis, em ordem alfabética, a fim de se analisar melhor o assunto e explicitar as diferenças entre a postura de queixa e a postura antieixia do inversor:

Tabela – Confrontos de Posturas Conscienciais

N ^{os}	Postura de Queixa do Inversor	Postura Antieixia do Inversor
01.	Alimenta expectativas	Não alimenta expectativas
02.	Amizades ociosas	Amizades intermissivas
03.	Argumentação falha ou inexistente	Argumentação em fatos e parafatos
04.	Arrogância dissimulada	Abertismo consciencial
05.	Assedialidade	Amparabilidade
06.	Assistido insatisfazível	Assistente equilibrado
07.	<i>Atirador de pedras</i>	Vidraça consciente
08.	Autocrítica ausente	Autocrítica presente
09.	Bifrontismo	Autenticidade
10.	<i>Binômio mágoa-discordância</i>	<i>Binômio admiração-discordância</i>
11.	Cobrador de afeto	Doador de afeto
12.	Crítica incendiária	Assertividade invexogênica
13.	Dependente familiar	Interdependente evolutivo
14.	Desinibição em panelinhas	<i>Desmancha rodas de panelinhas</i>
15.	<i>Fogo Amigo</i>	<i>Fidus achates</i>
16.	Disseminador de <i>fake news</i>	Agente da tares
17.	Exigências irracionais	Indulgência racional
18.	Fragilidade emocional	Resiliência
19.	Frustração depressora	Satisfação benévola
20.	<i>Hater mimado</i>	Internauta pesquisador
21.	Heterocrítica velada	Heterocrítica construtiva
22.	Inabilidade emocional	Inteligência emocional
23.	Infantilismo	Adulthood
24.	Ingratidão	Gratidão
25.	Inibição <i>cara a cara</i>	Desinibição <i>cara a cara</i>

N ^{os}	Postura de Queixa do Inversor	Postura Antiqueixa do Inversor
26.	<i>Inteligentinho</i> assediado	Intelectual cosmoético
27.	Intenção oculta	<i>Intentio recta</i>
28.	Intencionalidade baratroférica	Intencionalidade cosmoética
29.	Interprisão grupocármica	Recomposição grupocármica
30.	Intoxicação energética	Autodesassedialidade
31.	Isca inconsciente	Isca consciente
32.	Laringochacra travado	Laringochacra funcional
33.	Liderado passivo	Líder interassistencial
34.	<i>Liso</i> anticosmoético	Lisura cosmoética
35.	<i>Loc</i> externo	<i>Loc</i> interno
36.	Mau humor	Bom humor
37.	Maxipeça vulgar	Minipeça invulgar
38.	Megafoco no problema	Megafoco na solução
39.	Orgulho ferido	Autabnegação lúcida
40.	Patopensividade	Linearidade ortopensênica
41.	Pessimismo	Otimismo
42.	Politicamente correto	<i>Glasnost</i>
43.	Porão consciencial	Inversão da maturidade
44.	Prolixidade	Objetividade
45.	Pseudativista humanista	Voluntário
46.	Pseudofeminista	Universalista
47.	Reclamação egoica	Proatividade interassistencial
48.	Reinvindicação de direitos	Assunção de deveres
49.	<i>Sniper</i> pensênico	Tenepessista
50.	Trafarismo	Traforismo

Autoconscienciometria. Importa ao praticante da invéxis autoinvestigar os traços já conquistados de postura antiqueixa e os traços a superar, demonstrando postura de queixa. A inversão da maturidade pressupõe postura antiqueixa.

Taxologia. Considerando a *Autoinvexometrologia*, eis pelo menos 9 ferramentas da Conscienciologia, em ordem alfabética, capazes de ajudar o praticante da *técnica da invéxis* a conquistar a postura antiqueixa:

1. **Autoconscienciometria:** reconhecimento autocrítico de trafores, trafores e trafais, incluindo o megatrafor pessoal, buscando a convergência com materpensene pessoal.

2. **Autoconsciencioterapia:** manutenção da saúde holossomática através do *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autosuperação*.

3. **Docência conscienciológica itinerante:** vivência da experiência singular em dar aulas de Conscienciologia fora da zona de conforto geográfica e holopensênica, em outros contextos culturais.

4. **Duplismo:** definição e manutenção sadia de relacionamento afetivo-sexual produtivo, vínculo estabelecido em condições harmônicas e estáveis com finalidade interassistencial e evolutiva.

5. **Estado vibracional:** autodeterminação e desenvoltura quanto ao EV.

6. **Laboratórios:** participação de atividades em laboratórios nos *campi* conscienciológicos, em especial o laboratório *Serenarium*.

7. **Somática:** manutenção de hábitos sadios para longevidade intrafísica (atividade física, alimentação saudável, sono tranquilo, entre outros).

8. **Tenepes:** prática da tarefa energética pessoal (tenepes) em progressão constante, com foco na instalação da ofiex.

9. **Voluntariado em IC:** vivência da aplicação de trafores e autenfrentamento de trafores pessoais nas atividades de voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura antiqueixa do inversor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Assertividade invexogênica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Assistido insatisfazível:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
08. **Conscin poliqueixosa:** Autovitimologia; Nosográfico.
09. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
12. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
13. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
14. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
15. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.

A POSTURA ANTIQUEIXA, DO INVERSOR OU DA INVERSORA, É A UNIDADE DE MEDIDA BÁSICA DA CONQUISTA TEÁTICA DA INVERSÃO DA MATURIDADE, CONSEQUÊNCIA DA AUTOCRÍTICA E DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, inversor ou inversora, já desenvolveu no cotidiano a postura antiqueixa? Desenvolveu alguma técnica pessoal para eliminação das queixas irracionais?

Bibliografia Específica:

1. Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos.

155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 52 e 211 a 215.

2. **Idem**; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

3. **Vieira**, Waldo; *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 125.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 141, 146, 337, 340, 348, 367, 444, 521, 506, 607 e 734 a 748.

A. N.

POSTURA COMBATIVA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura combativa* é a atitude de a consciência, homem ou mulher, reagir de modo conflitivo, contundente, agressivo, impositivo, arbitrário, afrontoso, defensivo, explícita ou implicitamente, diante de situações nas quais se sente contrariada ou desafiada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O termo *combater* deriva também do idioma Latim, *combattere*, “bater-se com; opor-se a; contestar”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *combativo* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Postura reativa. 2. Postura belicista. 3. Comportamento confrontativo. 4. Atitude ofensiva. 5. Conduta intimidante. 6. Autoposicionamento antagônico. 7. Postura de duelo. 8. Atitude defensiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *combater*: *anticombate*; *combate*; *combatedor*; *combatedora*; *combatente*; *combatibilidade*; *combatida*; *combatido*; *combatimento*; *combativa*; *combatível*; *combatividade*; *combativo*.

Antonimologia: 01. Postura acolhedora. 02. Conduta empática. 03. Comportamento assistencial. 04. Postura de ouvinte. 05. Autoposicionamento pacificador. 06. Postura aberta. 07. Postura antibelicista. 08. Postura afável. 09. Postura anticonflitiva. 10. Postura amparadora.

Estrangeirismologia: o *fight profile* ditando o comportamento; a personalidade *border-line*; o *modus operandi* afrontoso.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao comportamento racional fraterno.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Postura combativa aprisiona. Postura acolhedora assiste. Autoposicionamento sadio tranquiliza. Pacifiquemos as posturas.*

Coloquiologia: o ato de *carregar nas tintas* nas heterocríticas; a impropriedade de *não levar desaforo para casa*; a *ponta do iceberg* do assédio cronicificado; o estilo de *não dar o braço a torcer*; a *faca na bota*.

Citaciologia: – *É melhor morrer em combate do que ver ultrajada a nossa nação* (Wiston Churchill, 1874–1965).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Quem com ferro fere, com ferro será ferido”. “Se não está comigo, está contra mim”. “Aquele que ri ao invés de enfurecer-se será sempre o mais forte”.

Filosofia: o Ignorantismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal das atitudes beligerantes; os patopensenes; a patopensenedade; os baratropensenes; a baratropensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; a fissura pensênica; a pensenedade desgovernada; a falta de domínio pensênico; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o reconhecimento da possibilidade de alterar o padrão de pensenedade; a mudança do holopensene sustentada nas reciclagens pessoais.

Fatologia: a postura combativa; o comportamento irritadiço; a desnecessária reatividade no discurso verbal; a evocação negativa; a emotividade antagônica nas manifestações cotidianas; o tom agressivo no momento de expor opiniões; o revide de respostas na ponta da língua; a ruminação mental; os solilóquios inflamados; o comportamento gerado pela insegurança; a insuficiên-

cia de destreza na condução de situações conflitivas; o ensaio de diálogos mentais no formato de discurso; as reações conflitivas no trânsito; a militância ideológica; o combatente de causas incautas; a apreciação inadmitida de músicas, vestuários, esportes, filmes e *games* belicosos; a mensagem subliminar da auto e heterorreação hostil; a percepção sobre as implicações nosográficas da fala mesmo quando a intenção é retilínea; o predomínio do subcérebro abdominal comprometendo o desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE); a nominação dos incômodos pessoais; o descarte dos objetos indutores ao belicismo; a dissecação dos traços conflituosos; as contrariedades percebidas nas heteroenergias; a identificação e substituição de expressões e termos bélicos na linguagem cotidiana; a dificuldade em admitir tráficos belicosos; a presença marcante de grupos marciais na linha de frente da atuação intrafísica; a liderança de grupo interassistencial; a predisposição em aproveitar ao máximo as interlocuções cotidianas; o bom humor enquanto instrumento de reversão do descontrole psicossomático; o exemplo do heterocomportamento pacifista maduro; a opção pelas amizades edificantes; o treino dedicado da atitude ponderada; a confiança nos tráficos; o investimento na autestima salutar; a despreocupação com a autoimagem; a construção do autoposicionamento sadio.

Parafatologia: a desconsideração da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a postura energética de enfrentamento; o refluxo energético incômodo do imperdoador; o desconhecimento e falta de sensibilidade sobre as trocas energéticas; as ectopias energossomáticas; o psicossoma em constante desequilíbrio; as projeções em ambientes nosográficos; a reatividade extrafísica resultando em projeções vexaminosas; a falta de lucidez sobre as repercussões extrafísicas de energias turbulentas; as retrovidas em ambiente militar; o elo interdimensional assediador alimentado pela postura aguerrida; a mudança de padrão e de conexões energéticas decorrentes do treino perseverante de reações; o rompimento assistencial dos vínculos grupais multiexistenciais afrontosos; a reciclagem intraconsciencial multidimensional gerando autoridade moral diante das plateias extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a vivência do *sinergismo mudança pensênica–sensibilidade energética–aprimoramento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio equivocado de a melhor defesa ser o ataque*; o *princípio restaurador das recomposições grupocármicas*; o *princípio renovador de resultado diverso ser efeito de esforço diferente*; o *princípio de não revidar*.

Codigologia: o *código de defesa pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) indicando a autorresponsabilidade na busca por posturas recicladoras.

Teoriologia: a compreensão da *teoria da serialidade existencial* justificando o autesforço em mudar comportamentos nosográficos; a inspiração recicladora a partir da *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a *técnica de contar até 10*; a auto e heterassistência na *técnica da tenepes*; a *técnica da anotação do padrão pensênico*; a *técnica da conscin-cobaia*; a compreensão de mecanismos conscienciais na *técnica da madrugada*; a *técnica de abrir mão da razão*; a *técnica do registro e análise diário das contrariedades*; a *técnica do antibagulhismo* proporcionando limpeza do ambiente a partir do intrafísico.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* descortinando tráficos despercebidos; as heterocríticas de colegas voluntários proporcionando reciclagens assertivas.

Laboratoriologia: a docência conscienciológica enquanto *laboratório consciencial* (lab-con); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o efeito reciclador do reconhecimento da postura combativa; o efeito da Consciencioterapia no ajuste da autoimagem; o efeito da autexposição nas reciclagens pessoais; o efeito positivo das mudanças de cidade e de local de trabalho na reconstrução de relações profissionais e afetivas; o efeito do investimento continuado na mudança de posturas; o efeito da aplicação de técnicas nas reciclagens pessoais; o efeito desassediador da tenepes.

Neossinapsologia: as renovações cognitivas gerando *neossinapses evolutivas*; as *neossinapses advindas de extrapolações parapsíquicas*; a substituição gradativa e planejada de *sinapses belicosas* por estruturas sinápticas pacificadoras; as *neossinapses proporcionadas pela leitura de escrita inspirada pelas consciexes amparadoras*.

Ciclogia: a quebra do ciclo vicioso de retroalimentação energética combativa; a mudança do holopense pessoal reativo marcando início de ciclo recompositório; o ciclo de retrovidas em ambientes combativos cristalizando o holopense pessoal; a quebra do ciclo de vidas continuadas a serviço do belicismo.

Enumerologia: a linguagem imperativa; o tom de voz imperativo; a gesticulação imperativa; o vestuário imperativo; a música imperativa; o automóvel imperativo; o animal de estimação imperativo. A escuta empática; a comunicação afetiva; as emoções equilibradas; as energias pacificadoras; os pensenes organizados; as relações maduras; a racionalidade sadia.

Binomiologia: o binômio autoafeto-autossuperação; o binômio respeito-divergência.

Interaciologia: a interação de diferentes técnicas evolutivas acelerando a autossuperação.

Crescendologia: o crescendo comportamento agressivo–desgaste energético–doença física–comprometimento mental; o crescendo identificação de comportamento rudimentar–reciclagem consciencial–exemplarismo assistencial; o crescendo postura combativa–autorreconhecimento franco–atitude recicladora–manifestação equilibrada–autoposicionamento sadio.

Trinomiologia: o trinômio arbitrariedade-imposição-peremptoriedade; o trinômio aprorismose-subcerebralidade-psiopatia.

Polinomiologia: o polinômio reciclagem-renovação-pacificação-serenidade.

Antagonismologia: o antagonismo confronto / acolhimento; o antagonismo holopense-belicista / holopense pacificador.

Paradoxologia: o paradoxo de a manifestação pacífica ser a mais contundente.

Políticologia: a política da guerra; a política da paz; a política da paradiplomacia; a rexeocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do mais forte; a lei de talião; as leis e códigos penais enquanto condições sociais intráfísicas; as leis do carma se sobrepondo ao uso da força deslocada; a lei da ação e reação atuante na comunicação consciencial.

Filiologia: a abertismofilia; a pesquisofilia; a raciocinofilia; a conviviofilia; a amparofilia; a neofilia; a evolucionofilia; a liderofilia; a reciclofilia; a pacificofilia.

Fobiologia: a fobia de parecer fraco; o medo do heterenfrentamento; a fobia da autexposição; a bibliofobia; a debatofobia; a heterocriticofobia; a sociofobia.

Síndromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da autovitimização; a síndrome do justiceiro; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da abstinência da monarquia; a síndrome da dominação.

Maniologia: a mania de querer sempre ter razão; a mania de interromper a fala do outro; a mania de revidar; a mania de não se conformar com posturas imaturas reconhecidas.

Mitologia: o mito de o mais forte ser quem se impõe mais; o mito da força como estratégia de resolução de problemas; o mito de quem ganha ser o vencedor.

Holotecologia: a energeticoteca; a evolutioteca; a psicopatoteca; a nosoteca; a recexoteca; a experimentoteca; a problematicoteca; a evolutioteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Interaciologia; a Pacifismologia; a Parapolitologia; a Reurbanologia; a Reciclogia; a Autodesassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin isca inconsciente; a consciência imatura.

Masculinologia: o lutador; o combativo; o boxeador; o esportista; o jogador; o guerreiro; o forte; o aguerrido; o enérgico; o fanático; o bem-sucedido; o inseguro; o egocêntrico; o pré-serenão vulgar; o imperdoador; o evoluciente.

Femininologia: a lutadora; a combativa; a boxeadora; a esportista; a jogadora; a guerreira; a forte; a aguerrida; a enérgica; a fanática; a bem-sucedida; a insegura; a egocêntrica; a pré-serenona vulgar; a imperdoadora; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens phobicus*; o *Homo sapiens sociophobicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens delirans*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens psychopathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura combativa *implícita* = o comportamento beligerante disfarçado em exigências, impaciências e imposições; postura combativa *explícita* = o comportamento beligerante aparente na truculência, intolerância e confrontação.

Culturologia: a *cultura da comunicação violenta*; a *cultura de falar palavrão*; a *cultura dos games* contribuindo para a manifestação agressiva; a *cultura armamentista*; a *cultura de filmes de ação*; a *cultura de esportes violentos*; a *cultura das letras musicais invasivas*; a *cultura da competição*.

Reciclagem. A *técnica da autopesquisa* para autossuperação de trafar pode consistir na dissecação do próprio traço nosográfico e / ou no aprofundamento de posturas homeostáticas. Implementados conjuntamente, esses procedimentos reciclatórios reforçam mecanismos para a mudança holopensênica.

Treino. A ação repetida forma o hábito. A mudança planejada e racional de comportamento, implementada continuamente, funciona qual fio condutor na reciclagem de traços. O treino constante, a análise de resultados e os ajustes no *modus operandi* promovem novas sinapses e habilitam atualizações, elevando o patamar de maturidade consciencial.

Autopesquisologia. O paradigma consciencial justapõe os pilares da cientificidade do *trinômio laboratório-objeto-pesquisador* enquanto modelo de estudo multidimensional. Eis 12 variáveis, sugeridas ao modo de investimentos experimentais de autossuperação da postura combativa, partindo de condições homeostáticas, classificadas em ordem alfabética:

01. **Acalmia:** emprego *racional* de *técnicas conscienciais* na reciclagem do *trinômio ansiedade-impulsividade-precipitação*.

02. **Acolhimento:** administração *racional* de métodos *conscienciais* na reciclagem do *trinômio afronta-agressividade-intimidação*.

03. **Cooperação:** adoção *racional* de procedimentos *conscienciais* na reciclagem do *trinômio antagonismo-competitividade-rivalidade*.

04. **Descrença:** uso *racional* de ferramentas *conscienciais* na reciclagem do *trinômio dogmatismo-religiosidade-sectarismo*.

05. **Desopressão:** utilização *racional* de recursos *conscienciais* na reciclagem do *trinômio autocracia-autoritarismo-monarquismo*.

06. **Desprendimento:** criação *racional* de normas *conscienciais* na reciclagem do *trinômio controle-dominação-manipulação*.

07. **Flexibilidade:** empenho *racional* de capacidades *conscienciais* na reciclagem do *trinômio intransigência-rigidez-severidade*.

08. **Imperturbabilidade:** operação *racional* de competências *conscienciais* na reciclagem do *trinômio irritabilidade-rispidéz-truculência*.

09. **Modéstia:** disposição *racional* de saberes *conscienciais* na reciclagem do *trinômio arrogância-orgulho-soberba*.

10. **Perdão:** prática *racional* de habilidades *conscienciais* na reciclagem do *trinômio melindre-rancor-ruminação*.

11. **Protagonismo:** aplicação *racional* de esforços *conscienciais* na reciclagem do *trinômio defensividade-justificativa-vitimização*.

12. **Tranquilidade:** desempenho *racional* de tendências *conscienciais* na reciclagem do *trinômio impaciência-indignação-reatividade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura combativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afronta:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autenticidade assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
06. **Autossuperação da agressividade:** Recexologia; Homeostático.
07. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
08. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
09. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
10. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
11. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
13. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
14. **Temperamento interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

RECICLAR POSTURAS COMBATIVAS É SUPERAR INSUFICIÊNCIAS CONJUNTURAS DE MANIFESTAÇÃO ALICERÇADAS NA INSEGURANÇA E NA INCAPACIDADE DE ASSUMIR CONDUTAS E POSICIONAMENTOS DE MODO SADIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece posturas combativas na manifestação pessoal cotidiana? Em caso afirmativo, quais ações tem adotado no propósito de alterar o ponteiro da expressão de força agressiva deslocada?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 168 a 189.

POSTURA CONSCIENCIOLÓGICA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura conscienciológica* é o jeito avançado de ser, explicitado pela autovivência exemplar dos princípios da Conscienciologia, aplicando a Cosmoeticologia, a Evoluçiology, a Teaticologia e a Verbaciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu também no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Técnica conscienciológica de viver. 2. Jeito conscienciológico de ser. 3. Conduta conscienciológica. 4. Emprego teático da inteligência evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura conscienciológica*, *postura conscienciológica elementar* e *postura conscienciológica avançada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Modo vulgar de viver. 2. Jeito mundano de ser. 3. Comportamento humano comum.

Estrangeirismologia: o *neomodus faciendi* cosmoético e conscienciológico; o *know-how* evolutivo; o *neomodus operandi* da Paratecnologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento teático do comportamento pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciológico; as posturas pensênicas conscienciológicas.

Fatologia: a postura conscienciológica; o modo de pensenizar conscienciológico; o ponto de vista da Conscienciologia vivido; o posicionamento cosmoético exemplificado; o argumento vivencial; a autopenalização racional, ousada mas factível; o aprofundamento da Higiene Consciencial; a condição de sempre fazer algo a mais, mesmo pouco; o descarte dos surtos megalomaniacos; o ato de pensar grande e fazer de imediato para o momento evolutivo sem preocupação com os projetos do futuro; a busca da produtividade a partir dos recursos existentes sem esperar a condição ideal chegar de fora; o uso do melhor jeito de fazer explicitando racionalmente a técnica empregada; a valorização da continuidade dos holopensenes especializados cultivados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiology*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio Consciencimetrologia-Consciencioterapia*.

Trinomiologia: o *trinômio posicionamento-comportamento-exemplificação*; o *trinômio voluntariado-autodisponibilidade-ativismo*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade*; o *trinômio profissional-veterano-líder*; o *trinômio palestras-cursos-congressos*.

Polinomiologia: o *polinômio social por favor-obrigado-desculpe-com licença*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo assistencialidade / assedialidade*; o *antagonismo atividade / passividade*; o *antagonismo autoritarismo / liberdade*; o *antagonismo estadista / populista*; o *antagonismo informador / persuasor*; o *antagonismo iniciativa / acabativa*; o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*; o *antagonismo lucidez / obscurantismo*; o *antagonismo otimismo / pessimismo*.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a conscienciofilia; a evoluciofilia; a parapsicofilia.

Mitologia: o descarte dos mitos eletrônicos.

Holotecologia: a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciofilia; a Etologia; a Homeostaticologia; a Experimentologia; a Paratecnologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens des-pertus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura conscienciológica *elementar* = a do voluntário, homem ou mulher, recém-chegado às pesquisas da comunidade conscienciológica; postura conscienciológica *avançada* = a do epicon lúcido veterano, homem ou mulher, sempre observado como exemplo.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 posturas próprias do conscienciólogo, homem ou mulher:

01. **Acessibilidade.** Oferecer acesso pessoal franco a qualquer conscin, sem barreiras nem tecnolatrias.

02. **Acolhimento.** Predispor-se permanentemente para acolher, sem pré-requisitos excessivos, cada conscin, com encaminhamento dos casos críticos capazes de gerar problemas para a própria pessoa assistida.

03. **Adaptabilidade.** Estar sempre pronto para permanecer coerente para o resto da vida e estar, ao mesmo tempo, pronto para mudar instantaneamente com reciclagem para melhor, sem apego doentio, sabendo *largar o osso*.

04. **Anticapitalismo.** Manter a anticomercialização total própria da pessoa *large*. Por exemplo: papéis e canetas livres no Holociclo; aulas e verbetes gratuitos, sem pré-requisitos, nas tertúlias conscienciológicas. Nada de cobrar para tudo no universo do voluntariado.

05. **Antipusilanimidade.** Jamais recuar em situações críticas por pusilanimidade, sabendo reconstruir onde alguém destruiu, levantando os ânimos e minimizando os percalços.

06. **Aproveitabilidade.** Não descartar algo por ser embasado em pensamento divergente, seja na Arte, Eletronótica ou Religião, com resgate de palavras e expressões e melhoria do paisagismo, buscando eliminar preconceitos, apriorismos e sectarismos.

07. **Assistencialidade.** Exemplificar a paciência e a manutenção assistencial personalizada para desassistir a pessoa carente até a mesma se erguer por si própria.

08. **Atuação.** Limitar a raia de atuação, consultando os especialistas e respeitando o critério de afinidade, fazendo algo bem feito sem copiar os modismos do momento ou do *Zeitgeist*. Nada de exagerar a autocompetência quanto a todos os instrumentos somente porque se saiu bem em determinado setor.

09. **Autodisponibilidade.** Priorizar a autovivência das atividades interassistenciais por momento único, com autodedicção total, deixando o resto como sendo secundário, demonstrando autodisponibilidade constante no voluntariado.

10. **Didática.** Vivenciar as práticas pedagógicas do contato direto (chacra a chacra) com os alunos como sendo primordial em função do intercâmbio das energias conscienciais (ECs) e da força presencial, descartando, quando possível, o excesso da parafernália de multimeios com perda da interação.

11. **Discrição.** Ser discreto, nos locais frequentados, quanto à Conscienciologia, sem expor a própria qualificação a fim de não comprometer a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e nem ser inoportuno, extemporâneo, deslocado ou intrusivo.

12. **Inovação.** Prosseguir com as inovações esclarecedoras, contudo sem exibicionismos ou cabotanismos, enfatizando sempre o mais relevante, ou seja: as conscins em volta.

13. **Invisibilidade.** Saber a hora de aparecer publicamente e de deixar os outros aparecerem ou de aparecer junto para mais, para menos e de igual para igual.

14. **Orientabilidade.** Identificar o fator mais assistencial no contexto de vida e no momento evolutivo da pessoa assistida, de modo universalista, sem facciosismo e nem o mau hábito de receber a Conscienciologia como solução absolutista.

15. **Personalidade.** Manter o padrão pessoal com aperfeiçoamento dos detalhes, somente fazendo renovações pontuais com objetivo específico, sustentando o confor com aprimoramentos e evitando a instabilidade das mudanças a todo momento (mudança do visual, *síndrome do diploma, síndrome do nouveau riche*).

16. **Potencialidade.** Saber empregar tecnicamente a autovivência do poder temporário relativo, de qualquer natureza, sem causar constrangimentos, suntuosidades ou superproduções, porém de maneira silenciosa.

17. **Presencialidade.** Manter alta a força presencial por estilo personalíssimo cultivado, mantido e desenvolvido ao longo do tempo, evidenciando a coerência estilística simultaneamente da virilidade (*yang*) e da feminilidade (*yin*) usada de modo cosmoético.

18. **Sanidade.** Viver sem brincar com a saúde alheia, cortando todas as receitas ou experimentos levianos ou impulsivos.

19. **Sustentabilidade.** Sustentar a tarefa em andamento, marcando presença, batendo ponto no holopense defendido sem dispersão, solução de continuidade nas tarefas e nem mudanças incessantes e desnecessárias na equipe e nos trabalhos.

20. **Voluntariado.** Buscar inserir todos indistintamente no esforço em equipe ou no grupo da maxiproéxis, procurando ajudar cada qual a melhorar, evitando trabalhar somente com quem já é veterano.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
4. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Policonscienciologia:** Policarmologia; Neutro.
7. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.

A CONSCIENCIOLOGIA EMBASA O DISCERNIMENTO DA CONSCIN COM O MELHOR MODO DE VIVER A SEMPRE DIFÍCIL EXISTÊNCIA HUMANA, A PARTIR DA AUTOCRÍTICA E DA CONSCIENCIOMETROLOGIA TEÁTICA PESSOAL.

Questionologia. A Conscienciologia vem enriquecendo você quanto ao bem-estar, à evolução consciencial e à automotivação profissional? Você mantém as pesquisas conscienciométricas com o próprio discernimento teático existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 16, 302, 562 e 630.

2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 242, 537, 808, 887 e 939.

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 243 e 433.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 80 e 607.

POSTURA ENERGÉTICA PROFILÁTICA
(PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura energética profilática* é a atitude ou posicionamento autoconsciente da conscin, homem ou mulher, de manter em dia a homeostase energossomática, em qualquer circunstância, empregando a retilinearidade pensênica e autodiscernimento energético na autovigilância ininterrupta quanto à preservação da saúde holossomática em prol da interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *profilaxia* provém do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophýlaxis*, “precaução”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Postura energética preventiva. 2. Atitude de prevenção energética. 3. Postura energética previdente. 4. Resolução energossomática preventiva. 5. Postura ortoenergética acauteladora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados do vocábulo *profilaxia*: *antiprofilática; antiprofilático; antiprofilaxia; autoparaprofilaxia; autoprofilaxia; epidemioprofilaxia; heteroprofilaxia; megaparaprofilaxia; megaprofilaxia; neuroprofilaxia; paraprofilática; paraprofilático; Paraprofilaxiologia; profilactério; profiláctica; profiláctico; profilactismo; profilática; profilático; profilatismo; profiláxico; Profilaxiologia; profilaxista; psicoprofilaxia; quimiprofilaxia; socioprofilaxia.*

Neologia. As 3 expressões compostas *postura energética profilática*, *postura energética profilática básica* e *postura energética profilática avançada* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 01. Postura energética invigilante. 02. Propósito energético imediatista. 03. Propósito energético desequilibrado. 04. Postura energética patológica. 05. Postura energética entrópica. 06. Postura energética irrefletida. 07. Postura energética descompensada. 08. Ausência de discernimento energético. 09. Apedeutismo energético. 10. Autotravamento energético.

Estrangeirismologia: a condição sadia do energossoma *up-to-date*; o *rapport* energético interconscinencial; o *know-how* profilático; a *neoperformance* da postura energética preventiva.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase energossomática.

Coloquiologia: – *Melhor prevenir do que remediar.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Paraprofilaxiologia; o holopensene pessoal da Energossomática; a evolução gradativa do holopensene pessoal por meio da priorização do trabalho energético interassistencial; o holopensene da autodesintoxicação energética; o holopensene da saúde holossomática; o holopensene da postura energética atratora; os ortopensenes; a ortopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; o esforço infatigável em exteriorizar pensenes sadios.

Fatologia: a profilaxia da apriorismose; o autesforço na superação de tráfes bloqueadores da autonomia energossomática; a evitação do desvio do rumo certo da programação existencial (proéxis); a prevenção das interprisões grupocármicas; o autodiscernimento cotidiano quanto ao fato de a vida intrafísica ser essencialmente energética; a valorização da continuidade

da interassistência energética; as mudanças na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o ato de sobreparar os percalços típicos da vida humana; o reencontro almejado do “novo” grupo evolutivo; a eliminação e avaliação dos desperdícios de tempo; as neoconquistas e a exigência de reciclagens por meio do ponteiro consciencial cosmoético.

Parafatologia: a postura energética profilática; os prejuízos intraconscienciais decorrentes da falta de discernimento energético; os desafios constantes em manter-se equilibrado energeticamente; a ênfase no parapsiquismo sadio integrado à vida humana; as retrocognições sadias despertando a energossomaticidade; a evolução energossomática improrrogável; os autesforços permanentes visando a preservação do energossoma; a expansão das parapercepções energéticas; a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a malhação energética contínua; a compreensão e respeito pelo próprio holossoma; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificada; a minipeça lúcida comprometida interassistencialmente; a intensificação da força presencial energética a partir do *princípio da descrença*; a postura energética integrada harmonicamente ao Cosmos; o encapsulamento profilático; a vivência plena do perdão através das energias reconciliadoras como medida profilática; a autodesintoxicação energética restauradora; a assimilação das energias conscienciais (ECs); a desassimilação das energias conscienciais; a compreensão acerca do destino e dos efeitos das energias exteriorizadas; a defesa do equilíbrio do energossoma; as benesses recebidas do amparo extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoprofilaxia-heteroprofilaxia*; o *sinergismo assepsia-paraassepsia*; o *sinergismo das ECs entrosadas*; o *sinergismo homeostase holossomática-homeostase geral*; o *sinergismo integridade pensênica-pacificação energética*; o *sinergismo força mentalsomática-expansão energética*; o *sinergismo decorrente da harmonização das energias conscienciais*; o *sinergismo vontade-intenção-ECs*; o *sinergismo energético autodesassessialidade-desembaraço energético*.

Principiologia: o *princípio da precaução*; o *princípio cosmoético de sempre exteriorizar as melhores energias para todos*; o *princípio do equilíbrio holossomático*; o *princípio da descrença* aplicado às pesquisas da Energossomatologia; o *princípio da primazia das ECs cosmoéticas*; o *princípio da onipresença das energias conscienciais*; o *princípio da fartura das ECs*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) na distribuição das ECs.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) impelindo ao contínuo autaprimeamento da postura energética profilática.

Teoriologia: a *teoria e prática das realidades das ECs*; as *teorias das profilaxias*; a *teoria da saúde consciencial*; a *teoria do Energossoma*; a *teoria do EV*; a *teoria da vida humana energossomática*.

Tecnologia: a *técnica da assepsia energética*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica de autodefesa energética*; a *técnica do encapsulamento energético*; as *técnicas energéticas profiláticas* possibilitando a homeostase do holossoma; as *técnicas de abordagem bioenergética*; a *técnica da autovigilância energética permanente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório da vida intrafísica* permitindo a interação cotidiana com diversos padrões energéticos; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autoconvicção sobre a percepção da realidade energética*; os *efeitos sadios da postura energética profilática assistencial*; o *efeito halo da energosfera pessoal*; o *efeito halo das energias conscienciais homeostáticas*; os *efeitos dos hábitos homeostáticos de*

pensenizar; os efeitos da prontidão energossomática na autodesassedialidade; os efeitos imediatos da aplicação das ECs; os efeitos da aplicação das ECs no labor interassistencial.

Neossinapsologia: *as neossinapses adquiridas através do hábito de pensenizar higidamente; as paraneossinapses obtidas por meio dos exercícios das ECs interassistenciais; a criação de neossinapses a partir da superação da abulia energética.*

Ciclogia: *o ciclo energético absorver-externalizar; o ciclo energético interassistencial EV-tenepes-ofiex pessoal; o ciclo sedentarismo somático-intoxicação energética; o ciclo bioenergético assim-desassim; o ciclo valores pró-evolutivos-medidas profiláticas; o ciclo equilíbrio energético-desequilíbrio energético-reequilíbrio energético.*

Enumerologia: *a profilaxia energética; a vigilância energética; a higiene energética; o desvelo energético; a preservação energética; a manutenção energética; a homeostase energética.*

Binomiologia: *o binômio profilaxia-paraprofilaxia; o binômio equilíbrio energossomático-imunidade holossomática preservada; o binômio revitalização energética-equilíbrio pensênico; o binômio energossomaticidade-autocosmoeticidade; o binômio ortopensenização-ortoennergização; o binômio autodiscernimento energético-ampliação da autodefesa energética; o binômio ausência energética-EV atuante; o binômio Paraprofilaxia-Terapeuticologia.*

Interaciologia: *a interação autodesassedialidade-Higiene Consciencial; a interação de equilíbrio energossomático-ignorância quanto ao uso adequado das ECs profiláticas; a interação depuração energética-autovivência cosmoética; a interação autoconfiança-autassistência energética preventiva; a interação EI-EC-EV; a interação Higiene Consciencial-autoprontidão energossomática.*

Crescendologia: *o crescendo homeostase pessoal-homeostase grupal; o crescendo evolutivo tarefa energética pessoal varejista-tarefa energética pessoal atacadista; o crescendo ausência de prevenção-necessidade de reparação; o crescendo autodisposição energética-desembaraço energossomático; o crescendo profilaxia somática-profilaxia energossomática-profilaxia-psicossomática-profilaxia mentalsomática; o crescendo fluxo de EC intermitente-EC contínua; o crescendo EV-sinalética energética.*

Trinomiologia: *o trinômio ausência de prevenção-holopensene doentio-energossfera desequilibrada; o trinômio autoprofilaxia-heteroprofilaxia-multiprofilaxia; o trinômio pensenidade retilínea-equilíbrio energético-evolução energossomática; o trinômio burilamento energético-prevenção eficaz-reeducação consciencial; o trinômio Energética-Bioenergética-Parenergética; o trinômio volição-intenção-autorganização energética; o trinômio domínio energético-autoconsciencialidade-productividade interassistencial.*

Polinomiologia: *o polinômio profilaxia-proteção-precaução-prudência; o polinômio vontade firme-intenção sadia-pensene linear-automotivação; o polinômio evolutivo euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo parapsíquico; o polinômio autorganização-autoconfiança-autodomínio-estabilidade energética.*

Antagonismologia: *o antagonismo profilaxia / negligência; o antagonismo intoxicação energética / desintoxicação energética; o antagonismo primener / esgotamento energético; o antagonismo preservação da pensenidade sadia / banalização das energias conscienciais (ECs); o antagonismo autodisponibilidade bioenergética / autotravamento energossomático; o antagonismo domínio energético eficiente / domínio energético ineficaz; o antagonismo afinidades energéticas simpáticas / afinidades energéticas antipáticas; o antagonismo abulia energética / força energética.*

Paradoxologia: *o paradoxo do exaurimento das ECs pelas consciências inscientes da autoimersão existencial em EIs inexauríveis; o paradoxo dos pensenes sadios independerem da condição homeostática do soma; o paradoxo do filho infante apresentar-se mais energético em comparação com o pai; o paradoxo do maior favorecido na doação das ECs ser o próprio doador; o paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, subumanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo do incremento das ECs para qualificar a doação energética; o paradoxo de os amparadores valorizarem*

mais a conscin com pequena quantidade de energia, mas constante nas manifestações, se comparada à outra com energossoma mais exuberante, porém instável.

Politicologia: a energocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a energossomatocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação das ECs.

Filiologia: a energofilia; a higienofilia; a holossomatofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a ausência da energofobia.

Sindromologia: a *síndrome da fadiga crônica* (SFC); a remissão contínua da *síndrome do exaurimento energossomático*; a *síndrome da autodesorganização cronicificada*; a *síndrome da infradotalidade energética da conscin casca grossa*.

Mitologia: a superação dos mitos pessoais.

Holotecologia: a profilaxioteca; a higienoteca; a energeticoteca; a energossomatoteca; a psicossomatoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Paraprofilaxiologia; a Energossomatologia; a Holossomatologia; a Homeostaticologia; a Prevençiologya; a Paraassepsiologia; a Bioenergética; a Energosferologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin prevenida; a conscin vigilante.

Masculinologia: o intermissivista; o energicista; o maxidissidente ideológico; o reciclante existencial; o inversor existencial; o doador de energias; o ectoplasta; o pesquisador precavido; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o epicon lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o atacadista consciencial; o amparador intrafísico; o autodidata; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a energicista; a maxidissidente ideológica; a reciclante existencial; a inversora existencial; a doadora de energias; a ectoplasta; a pesquisadora precavida; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a atacadista consciencial; a amparadora intrafísica; a autodidata; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paraprophylaticus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura energética profilática *básica* = a atitude habitual da conscin em preservar o equilíbrio energético; postura energética profilática *avançada* = o posicionamento da conscin autovigilante, demonstrando maturidade e discernimento no domínio e na aplicação das energias conscienciais em trabalhos interassistenciais.

Culturologia: a *Multiculturologia da Energossomatologia*; a *cultura da Prevençiologya*; a *cultura da Profilaxiologia*; a *cultura das práticas bioenergéticas*; a *cultura da Higiene Consciencial*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura energética profilática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
04. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Imitação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Paraassepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.

A CONSCIN AUTOVIGILANTE E COSMOÉTICA PRESERVA A AUTOCONSCIÊNCIA ENERGOSSOMÁTICA CONTÍNUA MEDIANTE POSTURA ENERGÉTICA PROFILÁTICA, ATINGINDO NEOPATAMAR EVOLUTIVO LIBERTÁRIO E ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue conceber, sentir e identificar a homeostase do energossoma através da postura energética profilática interassistencial? De modo contínuo ou esporádico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 43 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 799 a 821.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 239, 257 a 259, 261, 263, 299, 300 e 303.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 320 a 355.

A. G. C.

POSTURA PARAPSÍQUICA INTERASSISTENCIAL (PRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura parapsíquica interassistencial* é a conduta de a conscin, homem ou mulher, posicionar-se prioritariamente pela relevância da autolucidez multidimensional, optando pelo desenvolvimento do conjunto de procedimentos parapercepciológicos capaz de amplificar e potencializar a ajuda cosmoética nas interações interconscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adassistens*, particípio presente de *assistere* ou *adassistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Postura multidimensional amparadora. 2. Posicionamento paraperceptivo auxiliador. 3. Prontidão multidimensional assistencial. 4. Predisposição parapsíquica interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura parapsíquica interassistencial*, *postura parapsíquica interassistencial acanhada* e *postura parapsíquica interassistencial autoconfiante* são neologismos técnicos da Priorologia.

Antonimologia: 1. Atitude materialista. 2. Posicionamento antiassistencial egoico. 3. Mentalidade unidimensional.

Estrangeirismologia: a percepção do *timing* interassistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização parapsíquica cosmoética.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autoposicionamento: prioridade evolutiva*.

Proverbiologia: – *Muito ajuda quem não atrapalha*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Sincronicidade.** Ninguém consegue auscultar as megassinronicidades sem as potencialidades do **autoparapsiquismo**. Sem o parapsiquismo, não se detectam os detalhes das sincronicidades”.

2. “**Solidão.** Quem vivencia o **parapsiquismo** não vivencia a solidão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo interassistencial; as posturas pensênicas assistenciais; o holopensene pessoal conscienciológico; os benignopensenes; a benignopensenedade; o modo de pensenizar de maneira vigilante em prol da assistência; a autopenseniização sadia; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade.

Fatologia: a postura parapsíquica interassistencial; a busca do autoposicionamento cosmoético no dia a dia; a postura fraterna; a postura altruísta; a autexposição sincera por meio da apresentação do autoverbeta; a agenda proativa em busca da prioridade autevolutive; a vigilância

cosmoética; a observação e valorização das sincronicidades envolvendo o grupo evolutivo; o investimento nas reciclagens para qualificação da assistência; o autenfrentamento prioritário para a elevação do nível assistencial; a compreensão do aqui-agora-já; a constância da rotina útil; a valorização das escolhas pró-evolutivas; o desenvolvimento da acalmia em prol do outro; o saber escutar para assistir; a participação em *lives* e programas com foco específico na assistência e no parapsiquismo; a intensificação na participação dos cursos de campo visando o desenvolvimento do parapsiquismo; a assunção de atividades de epicentrismo favorecendo a obtenção de novos patamares interassistenciais; a eliminação do tabagismo servindo como modelo para a superação de vícios e fortalecendo a postura pró-assistencial; o refazimento rápido das frustrações ocorridas por fatores externos; a autocrítica contínua com foco na reparação dos erros; as escolhas acertadas para qualificar o parapsiquismo interassistencial; a aquisição de novas posturas assistenciais resultante das itinerâncias; o investimento nas amizades evolutivas priorizando a interassistência; a disponibilidade para alavancar projetos tarísticos; o reconhecimento das melhorias contínuas para qualificação assistencial; a escrita tarística sendo ferramenta da preparação para o autorrevezamento; o aprofundamento na leitura para maior compreensão da escrita tarística; o entendimento da seriéxis promovendo a priorização das reciclagens; o entendimento do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); a ampliação da visão de conjunto em função dos estudos da Serieologia, favorecendo a postura parapsíquica fraterna; a assunção da responsabilidade parapsíquica; o convívio com pessoas exemplaristas e produtivas; o investimento no turno intelectual; o exercício de abrir mão de ter razão; a confiança na capacidade das habilidades do grupo; a priorização das reciclagens intraconscenciais qualificando as abordagens interassistenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o entrosamento com a equipe extrafísica em cada trabalho; as parapercepções mais aguçadas a cada atividade concluída; a paramundividência benigna; o recolhimento das energias conscienciais (ECs) de maneira cosmoética para dar oportunidade ao outro; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal chancelando as repercussões do parapsiquismo assistencial no holossoma; a certeza do pertencimento ao grupo oriundo do *Curso Intermissivo* (CI); o reconhecimento do amparo extrafísico de função; a facilitação da comunicação interdimensional; o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; o aumento da lucidez multidimensional proporcionando o entendimento da autorresponsabilidade parapsíquica interassistencial; a confiança na equipe de amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial* propiciando a qualificação do trabalho tarístico; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo autodisponibilidade interassistencial-demanda diária*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da transparência com os passageiros evolutivos*; o *princípio da autoprontidão assistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sendo o norteador da vigília da postura pró-evolutiva.

Teoriologia: a *teoria das posturas interassistenciais*.

Tecnologia: a *técnica do autenfrentamento*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Voluntariologia: a priorização do trabalho em grupo no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado conscienciológico* sendo o palco principal para o desenvolvimento da autodisponibilidade parapsíquica; a valorização da responsabilidade pelo paravoluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*.

Efeitologia: o efeito otimizador do bem-estar da conscin priorizadora do parapsiquismo interassistencial; o efeito da postura interassistencial no aumento das responsabilidades pró-evolutivas.

Ciclogia: o ciclo cognição conceitual–entendimento intraconsciencial–ação assistencial.

Enumerologia: a atitude sincera; a intenção qualificada; a escuta atenta; a expansividade responsável; o detalhismo esclarecedor; a disponibilidade multidimensional; a prontidão parapsíquica assistencial.

Binomiologia: o binômio *admiração-discordância* auxiliando no desenvolvimento do autodiscernimento.

Interaciologia: a interação assistente-assistido-amparador.

Crescendologia: o *crescendo* identificação dos paraveres intermissivos–postura parapsíquica interassistencial–atuação em assistências de maior gabarito.

Trinomiologia: o trinômio *autoposicionamento-autoconfiança-ação*.

Polinomiologia: o polinômio *autoconscientização-autoverbação-autosuperação-autoqualificação*.

Antagonismologia: o antagonismo assistencialidade / assedialidade.

Paradoxologia: o paradoxo de, quanto mais se conhece, mais se identifica a própria ignorância.

Politicologia: a política da prontidão interassistencial.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada no momento atual.

Filiologia: a decidofilia; a desafiofilia; a evoluciofilia.

Maniologia: a mania de querer ser superior se comparando aos outros.

Mitologia: os mitos geradores de medo.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Decidologia; a Mentalsomatologia; a Recexologia; a Autolucidologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o parapsíquico; o amparador intrafísico; o intermissivista; o pensador; o debatedor; o sagaz; o proexologista; o projetor consciente; o parapercepciológico.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a parapsíquica; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a pensadora; a debatedora; a sagaz; a proexologista; a projetora consciente; a parapercepciológica.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens prior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura parapsíquica interassistencial *acanhada* = as ações assistenciais varejistas diante do potencial parapercepciológico da consciência, em razão da falta de autoconfiança; postura parapsíquica interassistencial *autoconfiante* = as ações assistenciais atacadistas compatíveis com o potencial da consciência, em razão da conduta segura quanto aos próprios atributos parapercepciológicos.

Culturologia: a *cultura da autolucidez* sendo coadjuvante da autevolução.

Caracterologia. Sob a ótica da *Priorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 características essenciais da conscin, otimizadoras para a conquista do parapsiquismo interassistencial:

01. **Abertismo.** A disponibilidade do assistente para ajudar aos outros.
02. **Autocoerência.** A sintonia com os aprendizados assistenciais já adquiridos.
03. **Autoconfiança.** A valorização do autoparapsiquismo.
04. **Autoconscientização.** O reconhecimento sobre o próprio potencial assistencial.
05. **Autodisponibilidade.** A prontidão interassistencial.
06. **Autolucidez.** O autodiscernimento quanto ao próprio nível evolutivo.
07. **Autonomia.** A liberdade na atuação multidimensional.
08. **Discrição.** O comportamento prudente e criterioso quanto ao assistido.
09. **Empatia.** A disposição de compreender o enfoque do outro.
10. **Fraternismo.** O posicionamento respeitoso e afetivo.
11. **Trafórismo.** A postura de assunção dos trafores de amparador.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura parapsíquica interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Lei da evolução:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
14. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Princípio da solidariedade consciencial:** Paradireitologia; Neutro.

A POSTURA PARAPSÍQUICA INTERASSISTENCIAL PERFAZ CONDIÇÃO EVOLUTIVA PRIORITÁRIA E IMPRESCINDÍVEL A SER DESENVOLVIDA DIUTURNAMENTE NAS MÚLTIPLAS VIDAS E EM TODAS AS DIMENSÕES CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ser prioritária a busca do desenvolvimento da postura parapsíquica interassistencial? Quais têm sido as técnicas utilizadas para alcançar tal objetivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 105 a 155.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.544 e 1.557.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 115.

G. H. L.

POSTURA PRÓ-ESCRITA TARÍSTICA (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *postura pró-escrita tarística* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, adotar voluntariamente modos de pensar e proceder considerados favoráveis à produção conscienciográfica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII. O termo *pró* deriva também do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Apareceu no Século XVI. A palavra *escrita* procede do idioma Italiano, *scrita*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivada do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* vem do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* deriva do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Postura pró-conscienciografia. 2. Posicionamento pró-gescon. 3. Conduta pró-grafotares.

Neologia. As 3 expressões compostas *postura pró-escrita tarística*, *postura pró-escrita tarística circunstancial* e *postura pró-escrita tarística consolidada* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Postura antiescrita. 2. Posicionamento anticonscienciografia. 3. Conduta antigrafotares.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; a constância no *step-by-step* do labor autoral; a motivação em criar autopredisposição para *insights* elucidativos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Comunicologia Tarística Multidimensional.

Coloquiologia: a adoção de *jeito de ser* e *modo de viver* adequados à produtividade conscienciográfica.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Conscienciografia.** O maior travão da escrita útil é o autassédio”.
2. “**Escrever.** *É fácil escrever que é fácil escrever.* Contudo, a rigor, isso não corresponde à verdade: escrever para esclarecer nem sempre é fácil, pois exige dedicação e largo acervo de **cognições pessoais** detalhistas”.
3. “**Grafopense.** Pelo **texto** se verifica a paciência do autor ou autora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal conscienciológico; o holopense pessoal do autorado tarístico; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; a maneira de pensenizar adequada ao fomento da reeducação consciencial; a busca pela recordação e ampliação da genopensenidade evolutiva; o investimento na aquisição de paracérebro receptivo à xenopensenidade sadia; o empenho pela formação e sustentação de holopense desassediado propício às produções gesconológicas; o interesse pela retilnearidade autopensênica adequada à consecução de textos evolutivos.

Fatologia: a postura pró-escrita tarística; a maneira de pensar e agir apropriada à rotina autoral; a *disposição para* manter a compostura demandada pela redação tarística; a *disposição para* elaborar pontos de vista conscienciológicos; a *disposição para* explicitar autoposicionamentos evolutivos; a *disposição para* propagar ortopraxis assistenciais; a *disposição para* propor condutas cosmoéticas; a *disposição para* sugerir hábitos holossomáticos úteis; a *disposição para* divulgar atitudes evolutivamente maduras; o empenho pela criação e manutenção de hábitos intelectuais; o apreço pelo estudo, compreensão, redação e publicação de temáticas evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sustentando a higidez do energossoma; a composição de infraestrutura multidimensional pró-escrita; o ambiente energético favorecedor de inspirações parassistidas; a paraperceptibilidade pessoal aplicada à assistência pela grafotares; a habilitação em leituras parapsicosféricas, discriminações, encapsulamentos e blindagens energéticas; o afinco pela maior lucidez e autocrítica possíveis nas observações e vivências multidimensionais; a busca pelo merecimento de extrapolacionismos parapsíquicos na construção de obra tarística; o empenho pelo desenvolvimento parapsíquico em prol da ampliação do universo de cognições disponíveis; a predileção pela pesquisa e comunicação multidimensional para a elaboração de neoconstructos evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin autora parapsíquica–consciex amparadora de função tarística*; o *sinergismo intelectualidade-paraperceptibilidade-comunicabilidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* fundamentando os escritos conscienciológicos; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar* motivando as produções intelectuais; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* embasando os argumentos tarísticos; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* explicitando as aprendizagens evolutivas; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos* qualificando a intencionalidade na aplicação do próprio cabedal intelectual e cognitivo; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma* regrando o aprimoramento textual; o *princípio da quantidade com qualidade* ditando o ritmo da autoprodutividade conscienciográfica.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estipulando os tons e os conteúdos da escrita.

Teoriologia: a aplicação da *teoria da omissuper*; a vigilância quanto à *teoria das interpretações grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas de registro ideativo*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; as *técnicas de estudo, pesquisa e redação*; as *técnicas da Conformática Conscienciológica*; as *técnicas energéticas*; a *técnica do cosmograma*; as *neotecnologias otimizadoras da autoprodutividade redacional*.

Voluntariologia: os autores *voluntários da tares*.

Laboratoriologia: o aproveitamento dos *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca e Tertularium)*.

Efeitologia: os *efeitos do autorado cosmoético na auto e heteropromoções evolutivas*.

Neossinapsologia: a dedicação à formação continuada de neossinapses a serem comparilhadas por meio de textos elucidativos.

Ciclologia: o *ciclo da autoprodutividade conscienciográfica*; o *ciclo cosmoético aprender-ensinar*; o *ciclo da aprendizagem cognição-experimentação*; o *ciclo ler-anotar-refletir-escrever*; o *ciclo autoral escrever-releer-revisar-reescrever*; o *ciclo de revisões da obra até a publicação*; o *ciclo multiexistencial sementeira-colheita*.

Binomiologia: o gerenciamento do tempo para o *binômio trabalho intelectual–trabalho operacional*.

Interaciologia: a *interação escritor–primeiro leitor*; a *interação escritor-revisor*; a *interação escritor-leitor*; a *interação escritor-gato*.

Crescendologia: o *crescendo infinito de cognições evolutivas sobre o Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio da autoprodutividade máxima automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o olhar conscienciológico sobre o *polinômio Fatuística-Casuística-Parafatuística-Paracasuística*; a utilidade e otimização redacional do *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo elucidar / obscurecer*; o *antagonismo esclarecer / convencer*; o *antagonismo informar / manipular*; o *antagonismo educar / corromper*; o *antagonismo orientar / confundir*; o *antagonismo cooperar / competir*; o *antagonismo amparar / assedi*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à *tares*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*; a *parapsicofilia*.

Mitologia: a *extinção definitiva do mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *biblioteca*; a *encicloteca*; a *hemeroteca*; a *infoteca*; a *didaticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Gesconologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Priorologia*; a *Parapercepciologia*; a *Taristicologia*; a *Didaticologia*; a *Grafotecologia*; a *Organizaciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *escritor*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *autor cosmoético*.

Femininologia: a *escritora*; a *intelectual*; a *pesquisadora*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *autora cosmoética*.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: postura pró-escrita *tarística circunstancial* = a explicitada eventualmente pela *conscin autora* ainda *jejuna* na *redação* e / ou *teática conscienciológica*; postura pró-escrita *tarística consolidada* = a explicitada continuamente pela *conscin escritora* já *veterana* na *redação* e *teática conscienciológica*.

Culturologia: a *cultura do autorado cosmoético*; a *cultura verbetográfica*.

Caracterologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, 28 posturas favorecedoras da *escrita conscienciológica*:

01. **Atenta.** Dividir a *atenção* entre *estímulos* de origem *intra*, *inter* ou *extraconscien*ciais, *intra* e *extrafísicos*, *a fim de* *distingui-los* adequadamente na *construção* de *base de dados* propícia aos *raciocínios multidimensionais*.

02. **Autoconfiante.** Assegurar-se da *própria capacidade* para *apreender*, *interpretar*, *criticar*, *raciocinar* e *ponderar* sobre os *dados da realidade*, *a fim de* *lidar tranquilamente* com *verdades* relativas e *conseguir transcrevê-las* com *acerto* e *precisão possíveis*.

03. **Autocrítica.** Conhecer as *próprias habilidades* e *inabilidades*, *intelectivas* e *redacionais*, *a fim de* *atender prontamente* as *carências* constatadas de *aprendizagens* e *aprimoramentos* em *busca da qualificação* dos *próprios escritos*.

04. **Autorrecicladora.** Enfrentar recins e recéis demandadas quando da compreensão e aplicação de neoconhecimentos, *a fim de* criar, testar e compartilhar fraternalmente as *técnicas evolutivas* exitosas utilizadas.

05. **Coerente.** Empenhar-se na utilização na vida diária de cognições e técnicas propostas pela neomundividência conscienciológica, *a fim de* vivenciar empenhadamente a teática capaz de imprimir força tarística às palavras ratificadas pela vivência (verbação).

06. **Comunicativa.** Dispor-se a complementar o esclarecimento de obra escrita publicada com a exposição de argumentações orais, *a fim de* expandir proficientemente o entendimento dos constructos tarísticos divulgados e avaliar a clareza textual a partir das dúvidas suscitadas.

07. **Cosmoética.** Reger os conteúdos e a forma de apresentá-los pelo *código pessoal de Cosmoética*, *a fim de* evitar lucidamente equívocos, erros e omissões deficitárias prejudiciais à proposta tarística.

08. **Cosmovisual.** Exercitar a diversificação dos próprios pontos de vista, *a fim de* atingir diligentemente maior número de perspectivas concebíveis no atual nível evolutivo referentes ao tema a ser abordado.

09. **Curiosa.** Interessar-se pelos constructos e experimentos inauditos, *a fim de* dinamizar propositadamente o fluxo de neoinserções cognitivas, utilizadas para corroborar, complementar ou refutar à autobagagem, mantida revisada, ampliada e disponível às composições textuais.

10. **Desassediada.** Prezar pelo descarte de influências pensênicas espúrias de auto e heterassédios, *a fim de* garantir sensatamente a autolucidez nas elaborações de pensamento sobre a temática a ser redigida.

11. **Descrente.** Posicionar-se criticamente na avaliação e relato de casos e fatos, intra e extrafísicos, *a fim de* fundamentar-se objetivamente em demonstrações práticas, autocomprovações e ponderações lógicas.

12. **Determinada.** Perseverar nos propósitos autestipulados referentes à pesquisa, estudo e redação, sem desvios e ultrapassando eventuais obstáculos, *a fim de* alcançar eficazmente o completismo autoral almejado.

13. **Didática.** Aprimorar a autexpressão, na forma e conteúdo, para torná-la clara, linear, coesa e objetiva nas definições, enumerações e exemplificações, *a fim de* expor compreensivelmente os próprios conhecimentos de modo verbal e textual.

14. **Discernidora.** Esforçar-se na expansão do acervo pessoal de conhecimentos e na depuração autocrítica, *a fim de* distinguir acertadamente o evolutivo do regressivo, o relevante do descartável, o cosmoético do anticosmoético nos argumentos redigidos.

15. **Doadora.** Oferecer a obra pessoal aos leitores com a cessão de direitos autorais e patrimoniais, *a fim de* contribuir intelectual e economicamente com empreendimentos tarísticos.

16. **Estudiosa.** Informar-se por meio de consulta habitual a fontes confiáveis, *a fim de* manter-se satisfatoriamente ciente quanto aos acontecimentos e temas em debate na atualidade, favorecendo a reunião de elementos para análises e levantamento de hipóteses de pesquisa.

17. **Heterocriticofílica.** Receber com satisfação pesquisística correções e opiniões de leitores, *a fim de* instigar convenientemente melhorias na autocapacidade crítica e / ou na efetividade tarística da obra.

18. **Imperturbável.** Sustentar a concentração no labor intelectual de modo prolongado e imune a interferências do ambiente externo, *a fim de* preservar firmemente o ritmo da produtividade intelectual.

19. **Independente.** Construir autonomia existencial, *a fim de* declarar livremente as próprias ideias, posicionamentos pessoais e verpons.

20. **Isenta.** Sobreparar vivências, fatos e parafatos, *a fim de* observar, analisar e apreender fidedignamente, sem parcialidades ou ideias preconcebidas.

21. **Omnipesquisística.** Dedicar-se a saber elaborar as perguntas certas para obter as respostas elucidativas quanto à evolução consciencial lúcida, em qualquer hora, local ou dimensão existencial, *a fim de* preencher gradativamente as infinitas lacunas no conhecimento pessoal.

22. **Operosa.** Realizar com disposição e vigor atividades operacionais de suporte à escrita, *a fim de* dispor agilmente dos materiais requisitados durante o labor intelectual e prevenir descontinuidades improdúcentes.

23. **Ousada.** Apreciar desafios intelectivos e assumir a autocriatividade conformática, *a fim de* defender destemidamente abordagens e constructos inéditos.

24. **Paciente.** Conservar a motivação no trabalho investigativo, intelectual e redacional pelo tempo requerido, *a fim de* esgotar suficientemente as fontes disponíveis, ponderar minuciosamente sobre os dados obtidos e chegar disciplinadamente à acabativa textual no máximo do próprio gabarito.

25. **Paraperceptiva.** Investir na habilitação parapsíquica pessoal, *a fim de* prescrutar criteriosamente e interpretar corretamente os parados e comunicações interdimensionais com o amparo funcional.

26. **Registofílica.** Comprometer-se a anotar o observado, pensado e elaborado considerados úteis, *a fim de* evitar previdentemente esquecimentos e aproveitar as ortoinspirações em futuras obras.

27. **Responsável.** Antever as possíveis repercussões do texto redigido, *a fim de* assumir responsabilmente o compromisso intransferível com os futuros leitores e / ou decidir ajuizada-mente sobre o momento apropriado de publicação.

28. **Transparente.** Ater-se aos fatos e parafatos genuínos, vivências e paravivências autênticas, *a fim de* apresentar e exemplificar sinceramente os conceitos aprendidos.

Meta. O conjunto de posturas pró-escrita tarística sugerido são metas a serem conquistadas, sustentadas e aperfeiçoadas gradativamente, dia após dia, vida após vida, ao longo do percurso autevolutivo.

Autopesquisa. A análise autocrítica quanto ao percentual de teática alcançado em cada postura pró-escrita tarística pode auxiliar na autodeterminação sobre qual delas priorizar a aplicação dos autesforços para o aumento da autocompetência em escrita conscienciológica.

Autorado. Investir em posturas pró-escrita passa a ser prioritário para quem admite ser o autorado conscienciológico relevante recurso assistencial, capaz de trazer rendimentos evolutivos para todos a curto, médio, longo e longuíssimo prazos. Ou seja, da colheita intrafísica ao autorrevezamento multiexistencial.

Otimização. A constatação de tais rendimentos tende a gerar a inclinação para reassumir a condição de conscin autora em cada ressona futura. Desse modo, os autesforços para aquisição, treino, manutenção e aperfeiçoamento de posturas pró-escrita tarística habilitam a consciência interessada a otimizar e potencializar a autevoluição por meio da autoria de obras cosmoéticas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a postura pró-escrita tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

02. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.

03. **Base da autoprodutividade conscienciográfica:** Gesconologia; Homeostático.

04. **Binômio autodesassediabilidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.

05. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.

06. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.

07. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.

08. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

09. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.

10. **Inspiração parassistida:** Amparologia; Homeostático.

11. **Interação escritor-gato:** Grafologia; Neutro.
12. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
13. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Senso omnipesquisístico:** Descrenciologia; Neutro.

**QUEM INVESTE EM ADOTAR, MANTER E APRIMORAR
POSTURAS PRÓ-ESCRITA TARÍSTICA EXPLÍCITA O ZELO
PELO COMPARTILHAMENTO DE COGNIÇÕES EVOLUTIVAS
POR MEIO DE OBRAS ÚTEIS À EVOLUÇÃO DE TODOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém postura pró-escrita tarística? Por quanto tempo? Em quais circunstâncias? Com quais resultados assistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Sertillanges, A.-D.;** *A Vida Intelectual: Seu Espírito, suas Condições, seus Métodos (La Vie Intellectuelle: Son Esprit, ses Conditions, ses Méthodes)*; trad. Lilia Ledon da Silva; revisoes Jessé de Almeida Primo; & Líliliana Cruz; 200 p.; 9 caps.; 2 ilus.; 1 miníbio; 25 x 18 cm; br.; É Realizações; São Paulo, SP; 2010; páginas 21 a 30, 36 a 39, 42 a 66 e 186 a 198.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 209, 210, 248, 321 a 323, 336 a 338, 418, 419, 422, 423, 516 a 518, 545 a 547, 578 a 580, 693 e 694, 714 a 716, 807 e 808.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 402, 618 e 763.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 80.

A. L.

PÓS-VERDADE (POLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pós-verdade* é a distorção deliberada dos fatos influenciando atitudes sociais e a formação da opinião da conscin, homem ou mulher, com base nas crenças pessoais e na emoção, em detrimento da objetividade e da racionalidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *pós* vem do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O vocábulo *verdade* deriva também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pós-fato. 2. Pós-realidade. 3. Narrativa alternativa da informação.

Antonimologia: 1. Recepção racional da informação. 2. Opinião com base na razão. 3. Decodificação crítica das informações.

Estrangeirismologia: as *fake news*; as ferramentas de *fact-checking* para desvendar falácias midiáticas; as *deepfake*; o uso do *photoshop* na manipulação de imagens.

Atributologia: predomínio das faculdade mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à decodificação de mensagens.

Megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Questionamentos dissolvem inverdades. Crenças obnubilam pensenes. Palavras derrubam governos.*

Coloquiologia: – *Em política, o que importa é a versão, e não o fato.*

Citaciologia. *Tudo aquilo que engana parece liberar um encanto* (Platão, 427–347 a.e.c.). *No mundo nada é verdade ou mentira: tudo depende da cor do cristal com que se mira* (Ramón de Campoamor, 1807–1901).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da credence e do emocionalismo; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os antipenses; a antipensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os semipenses; a semipensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os hipnopenses; a hipnopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os pseudopenses; a pseudopensenidade; os fobopenses; a fobopensenidade; os acriticopenses; a acriticopensenidade; a ausência da pensenidade crítica; o holopense midiático; o holopense da mitomania.

Fatologia: a pós-verdade; a relativização da verdade; a banalização da objetividade; a valorização do discurso emocional; o extremismo da direita e da esquerda reforçando as crenças pessoais; a interpretação sob o viés da emoção; a sobreposição da emoção em detrimento da razão; as redes sociais enquanto plataformas difusoras das *fake news*; o compartilhamento de notícias falsas no *Facebook*; a poluição informativa favorecendo a má interpretação dos fatos; a crise do paradigma cartesiano-newtoniano; o nazismo na condição de propulsor da mentira; o apelo emocional no convencimento das massas; o algoritmo direcionando o fluxo de informações; os efeitos especiais na produção audiovisual; a ilusão; o autengano; a mentira fortalecendo convicções; a falta de lucidez; as mensagens falsas nos grupos familiares; os *posts* caça-cliques; o factoid; as campanhas de desinformação; a distorção da verdade; o voto com base na emoção; a negação da realidade; o sensacionalismo; os anúncios direcionados na *Era da Internet*; a persuasão emocional; o comportamento de manada; a inteligência artificial a serviço da manipulação; os memes; os *bots* usados na disseminação de mentiras; a informação usada na condição de arma; a opinião com base emocional; a satisfação malévola; o ataque à Ciência; a normalização da mentira; o apego amaurótico ao líder; a malícia; os mecanismos de manipulação da informação; as mentiras de Estado; a deformação da opinião; o curso *Leitura Lúcida* do *Centro de Altos Estudos*

da *Conscienciologia* (CEAEC) incentivando a criticidade na recepção de informações; o discernimento; o pensamento científico; a pós-modernidade; os apelos comunicacionais dirigidos à emoção e sensibilidade; o benefício da dúvida; o viés da confirmação; o dissenso sadio; a sintonia do receptor com informações alinhadas à própria opinião; a escolha da versão; a educação midiática; a verdade relativa de ponta (verpon); o uso do discernimento na interpretação dos fatos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parafatos criados pelo assediador; o assédio mentalsomático; o uso do mentalsoma na decodificação multidimensional de informações; o predomínio do psicossoma na manifestação consciencial; as inspirações baratroféricas na elaboração de informações; o autodesassédio mentalsomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo negativo má intenção–ingenuidade*; o *sinergismo crença-emoção*; o *sinergismo liberdade de expressão–democracia*.

Principiologia: a importância do *princípio da descrença* (PD) no contexto da recepção de informações.

Codigologia: o *código de ética profissional do jornalista*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) das organizações de mídia.

Teoriologia: a *teoria da comunicação*; a *teoria política*.

Tecnologia: a *técnica de manipulação via algoritmos*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da dúvida*; a *técnica do omniquestionamento*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); os *voluntários do CEAEC*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Comuniologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito das mensagens na formação da opinião pessoal*; os *efeitos de postagens no resultado de eleições governamentais*; os *efeitos emocionais da polarização política expressos em posts na Internet*; os *efeitos belicosos da polarização política*; os *efeitos positivos da educação midiática na decodificação de informações*.

Neossinapsologia: a necessidade de renovação sináptica para novas abordagens; as neossinapses voltadas à criticidade de informações.

Ciclogologia: o *ciclo informação-manipulação*; o *ciclo leitura-compartilhamento de informações*; o *ciclo crença-irracionalidade*.

Enumerologia: a meia verdade; a mentira; a desinformação; a contrainformação; a ilusão; a malinformação; a notícia falsa.

Binomiologia: o *binômio impulsividade-compartilhamento de informações*; o *binômio autengano-heterengano*; o *binômio crença-verdade*; o *binômio exatidão-realidade*; o *binômio ilusão-mentira*; o *binômio informação-opinião*; o *binômio informação-educação midiática*; o *binômio veracidade-responsabilidade*.

Interaciologia: a *interação receptor-notícia*; a *interação verdade-mentira* para ludibriar o leitor; a *interação má intenção-Tecnologia*.

Crescendologia: o *crescendo fato-publicação*; o *crescendo convicção infundada-autoconvicção racional*; o *crescendo autocrítica-heterocrítica*; o *crescendo polarização política-intolerância*; o *crescendo autocorrupção-mentira*; o *crescendo credence-irracionalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio ingenuidade-acriticidade-dogmatismo*.

Polinomiologia: o *polinômio crença-emoção-consolo-tacon*.

Antagonismologia: o *antagonismo leitura racional / leitura emocional*; o *antagonismo banalização da mentira / relativização da verdade*; o *antagonismo pluralismo ideático / monoidéismo*; o *antagonismo crença / Ciência*; o *antagonismo ponderação racional / convicção arrai-*

gada; o antagonismo transparência / manipulação de informações; o antagonismo realidade / percepção distorcida; o antagonismo verdadeiro / falso; o antagonismo objetivo / subjetivo.

Paradoxologia: *o paradoxo de existir desinformação em plena Era da Supercomunicação; o paradoxo de muitas imagens digitais serem irreais; o paradoxo de as consciências viverem no mesmo Planeta, porém enxergarem a realidade de modo diferente; o paradoxo de a crença ser justificada com bases racionais; o paradoxo excesso de informações–falta de significado.*

Politicologia: a ameaça à democracia; a lucidocracia; a desinformação enquanto estratégia política; a política da pós-verdade.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à decodificação e interpretação de informações.

Filiologia: a comunicofilia; a politicofilia; a grafopensenofilia; a infocomunicofilia; a criticofilia.

Fobiologia: as fobias desencadeadas pelas notícias falsas.

Sindromologia: a *síndrome da dissonância cognitiva; a síndrome minicerebelar; a síndrome da distorção da realidade.*

Maniologia: a mania de compartilhar informações sem checar a veracidade; a mitomania.

Mitologia: a insustentabilidade do *mito de todo conteúdo escrito ser confiável; o mito na condição de mentira.*

Holotecologia: a *midiateca; a comunicoteca; a politicoteca; a cosmoeticoteca; a fatoteca; a criticoteca; a mentalsomatoteca; a grafopensenoteca.*

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Parapoliticologia; a Comunicologia; a Anticosmoeticologia; a Falaciologia; a Refutaciologia; a Descrenciologia; a Intenciologia; a Achologia; a Subcerebrologia; a Psicossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consréu ressomada; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o influenciador digital; o informata; o jornalista; o publicitário; o comunicador; o internauta; o político; o intelectual; o ideólogo, o sociólogo; o professor; o conscienciólogo.

Femininologia: a influenciadora digital; a informata; a jornalista; a publicitária; a comunicadora; a internauta; a política; a intelectual; a ideóloga; a socióloga; a professora; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens fanaticus; o Homo sapiens politicus; o Homo sapiens credulus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens dogmaticus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens scientificus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: pós-verdade *pessoal* = a convicção, sem questionamento, do eleitor, quanto à veracidade do discurso proferido pelo político falacioso; pós-verdade *grupal* = a preponderância emocional, ausente de crítica, diante do ideólogo ou guru; pós-verdade *coletiva* = a crença na qual vacinas são maléficas.

Culturologia: a *cultura da mentira; a cultura da emoção; a cultura do medo; a cultura da superficialidade.*

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 exemplos atinentes ao holopensene da pós-verdade presentes na Socin no início do Século XXI:

1. **Ciência.** O negacionismo científico.
2. **Criacionismo.** A rejeição do darwinismo frente ao criacionismo.
3. **Ditadura.** O revisionismo histórico da ditadura no Brasil.
4. **Holocausto.** A negação do Holocausto.
5. **Terraplanismo.** A crença no formato plano da Terra.
6. **Vacinas.** A visão de as vacinas propagarem doenças, tais como o autismo.

História. Sob o ponto de vista da *Historiologia*, eis, em ordem cronológica, 7 fatos evidenciadores da desinformação, malinformação e das falsas informações, relacionados à pós-verdade, em diferentes períodos:

1. **Anekdotas** (Século VI). O historiador Procópio de Cesareia (490–562) escreveu, no Século VI, texto chamado *Anekdotas* com informações falsas para arruinar a reputação do imperador Justiniano (527–565).

2. **Pasquinadas** (1522). Poemas curtos e sonetos escritos pelo renascentista Pietro Aretino (1492–1556), no início da carreira, em 1522, foram usados para difamar cardeais candidatos a papa. Aretino colava os textos na estátua de Pasquino, perto da Piazza Navona, em Roma e os usava para chantagear figuras públicas, cobrando para não publicá-los, exceto Giulio de Medici (1478–1534), patrono dele.

3. **Homens-parágrafos** (1770). Na Inglaterra, fofocas eram escritas em pedaços de papel em único parágrafo, vendidas posteriormente para impressores e editores responsáveis por imprimi-las em pequenas reportagens difamatórias. A malinformação vinha de cronistas conhecidos por homens-parágrafos.

4. **Carnads** (1780). Jornais de boatos publicados na França e usados para fazer manobras políticas durante a Revolução Francesa. Entre as figuras mais atacadas está a rainha Maria Antonieta (1755–1793).

5. **Caso Dreyfus** (1894). Divulgação de notícias semifalsas e sensacionalistas na imprensa francesa no final do Século XIX sobre o judeu de origem alsaciana Alfred Dreyfus, (1859–1935) apontado injustamente de ter revelado segredos militares da França para a Alemanha. Após ser preso em condições desumanas e condenado, Dreyfus foi reabilitado com ajuda da opinião pública e da imprensa, voltando para o exército em 1906.

6. **Os Protocolos dos Sábios de Sião** (1903). Texto forjado provavelmente publicado na Rússia Czarista, descrevendo suposto plano de judeus para dominar o mundo. A farsa foi usada por Adolph Hitler (1889–1945) para justificar a perseguição aos judeus.

7. **Fabricação de armas** (2003). Informações do Pentágono resultaram em manchetes indicando a existência de armas de destruição em massa, no Iraque, fato usado como justificativa para os Estados Unidos invadirem o país. Posteriormente, a informação foi desmentida.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pós-verdade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
05. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Descrenciologia midiática:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Fatologia:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.

09. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
11. **Negacionismo da autorrealidade:** Autoconsciencioterapeuticologia; Nosográfico.
12. **Poder ideológico:** Autocognicologia; Neutro.
13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tolicionário midiático:** Comunicologia; Nosográfico.
15. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.

A CRITICIDADE DESCRENCIOLÓGICA É ANTÍDOTO AO MONOPÓLIO DO PSICOSSOMA NA DECODIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES E À PROLIFERAÇÃO DESMEDIDA DA MITOMANIA POLÍTICA NA ERA DA PÓS-VERDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já parou para refletir se manifesta tendência predominantemente emocional ou racional ao lidar com informações recebidas? As autoconvicções e crenças pessoais agem como barreiras para a percepção da realidade?

Bibliografia Específica:

1. **D'Ancona, Matthew;** *Pós-Verdade: a Nova Guerra contra os Fatos em Tempos de Fake News (Post-Truth: the New War on Truth and how to Flight Back)*; int. Os editores; revisora Gabriela de Avila; trad. Carlos Szlak; 142 p.; 5 caps.; 1 *website*; 44 notas; 23 x 16 cm; br.; *Faro Editorial*; São Paulo, SP; 2018; páginas 36, 49, 68 e 73.
2. **Vieira, Waldo;** *Antinotícia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 1; Seção *Temas da Conscienciologia*; 1 citação; 51 refs.; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2000; páginas 12 e 13.
3. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma Espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 86.
4. **Wardle, Claire;** *Uma Nova Desordem Mundial*; *Scientific American*; Revista; Mensário; Ano 18; N. 201; 1 diagrama; 1 fluxograma; 3 ilus.; 3 refs.; São Paulo, SP; Brasil; Novembro, 2019; capa da revista (manchete).

Webgrafia Específica:

1. **Bucci, Eugênio;** *Pós-Política e Corrosão da Verdade*; Artigo; *Revista USP*; Revista; São Paulo, SP; Brasil; N. 116; Janeiro-Março, 2018; 19 notas; 5 refs.; disponível em <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/146574>>; acesso em: 10.06.20; 22h10.
2. **Victor, Fabio;** *Notícias Falsas existem desde o Século 6, afirma Historiador Robert Darnton*; Entrevista; Robert Darnton; *Jornal; Folha de S.Paulo*; Diário; 1 foto; São Paulo, SP; Brasil; 19.02.17; 02h00; Seção: *Ilustríssima*; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/02/1859726-noticias-falsas-existem-desde-o-seculo-6-afirma-historiador-robert-darnton.shtml>>; acesso em: 16.06.20; 22h10.

D. P.

POTENCIAL AUTORRECICLOGÊNICO (AUTORRECICLOGOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *potencial autorreciclogênico* é a capacidade inata de a conscin intermissivista autolúcida, homem ou mulher, cosmoética, determinada, pró-ativa, naturalmente automotivada pela autopesquisa crítica, mergulhar de modo inegoico na intra e extraconsciencialidade em busca de pistas para autorrenovação temperamental benigna, com megafoco parapsíquico interassistencial, identificando, superando e removendo óbices autevolutivos rumo à autodesperticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”; interação; reforço; intensificação”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *genia* vem do idioma Grego, *genos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Potencialidade de autorreciclagem. 2. Capacidade autorremissiva. 3. Habilidade autorreciclogênica. 4. Força autorremissora. 5. Latência autorrecicladora. 6. Potência autotransformadora. 7. Poder de autorrenovação. 8. Predisposição autorrenovadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *potencial autorreciclogênico*, *potencial autorreciclogênico eventual* e *potencial autorreciclogênico sistemático* são neologismos técnicos da Autorreciclogologia.

Antonimologia: 1. Fraqueza antirreciclogênica. 2. Predisposição ao marasmo autexistencial. 3. Tendência à automesméxis. 4. Predisposição à autorrobéxis.

Estrangeirismologia: o *tour de force* autorreciclogênico; as mudanças íntimas enfrentadas *passé lo que passe*; o *strong profile* seriexológico; a condição de sentir-se *chez soi* com a autorrenovação; o mau hábito medroso de *filer en douce* da autopesquisa; o perfil *challenger* da conscin ousada; a atração pelo *new look* evolutivo; o *Recexarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorrecins temperamentais cirúrgicas.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Recins promovem autocura. Autorreciclagem: saúde possível. Autorreciclogenia: libertação evolutiva. Assistência exige reciclagens. Autorregeneração é felicidade. Desperticidade: autorrecin permanente. Recalcitrância é doença.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autorreciclogênico; o materpensene da Autorremissologia; a autopenalização autocuroterápica; a reilinearidade ortopensênica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os recinopensenes; a recinopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a linearidade autopensênica aplicada à autorreciclagem; a autopensenedade autorrenovadora; as tradições sociais bolorentas mantidas pela fôrma holopensênica doentia impedidora de autorrenovações; o arco voltaico crani-ochacral aliviador das pressões holopensênicas.

Fatologia: o potencial autorreciclogênico; as autopotencialidades ociosas; a recéxis superficial sem chegar ao âmago da intraconsciencialidade; a autopredisposição notória às viradas autevolutivas críticas; a automotivação pela recin; a busca incansável pelos “porquês” da autorrecalcitrância; a autovivência inicial do estágio evolutivo da libertação; as crises existenciais recorrentes abortadas por mecanismos de defesa pueris; as eternas autojustificativas da conscin avessa à autoinvestigação; o hábito antirrenovador da platitude e da obviedade nas abordagens autocognitivas; o riso deslocado na condição de escotilha de fuga de temas autopesquisísticos profundos; a preguiça mental anticura; o medo irracional do autenfrentamento recinológico; a improdutividade autopesquisística gerando melins inconfessadas e melexes ignoradas; a reconciliação grupocármica, condição basal da reciclagem existencial; as etapas evolutivas compreendidas e superadas, passo a passo; a autorreeducação conscienciológica abraçada com satisfação; o bem-estar nascido das autossuperações identificadas pelo crescimento íntimo; o balanço anual para aquilamento das conquistas recinogênicas; o “nado de braçada” em situações onde antes havia autesforço titânico; as consequências notórias do amadurecimento trazido pelas reciclagens íntimas; as mudanças pessoais em comemoração silenciosa; o espaço mental e afetivo aberto à interassistência; o ponteiro da consciência guiado pelo norte da interassistência; a recin autolúcida propiciando a comunicação retilínea; a desoneração de conflitos deixados para trás; os horizontes evolutivos límpidos vislumbrados com alegria e bom ânimo; a ausência de dúvidas evolutivas mortificadoras; a anticonflitividade relativa vivenciada; o silêncio mental gerado pelo sobreaparelhamento existencial; a terceira idade física favorecendo a expansão cosmovisiológica; a importância dos dicionários cerebrais robustos qualificando a autocognição; o trabalho de epicentrismo assistencial nas dinâmicas parapsíquicas, mola propulsora de neorrecins diurnas; a vontade sincera de “acertar o passo” evolutivo através da autorrecin cotidiana; o realismo evolutivo impondo a presença da autonomia consciencial; o diferencial da erudição autopesquisística aprofundando a força presencial; a verbetografia profícua balizadora de neorresultados recinológicos; o autodidatismo interassistencial permanente; a qualidade reciclogênica promovendo o gotejamento policármico; a interassistência como sendo prova do nível de *inteligência evolutiva* (IE) avançada; a constatação da velocidade taquiônica dos resultados autorreciclogênicos; a autoconsciencioterapia em moto-contínuo, sem relutância; a alta capacidade cosmoética decisória; a autorreciclogenia técnica contínua fixando a conexão com as *Centrais Extrafísicas*; o valor da tridotação consciencial aplicada; a conquista da autossuficiência evolutiva crescente.

Parafatologia: o irrompimento das potencialidades autoparapsíquicas a partir da recin; a autovivência remissora do estado vibracional (EV) profilático; o autoparabanho confirmatório reconfortante nas decisões recinológicas cruciais; a mobilização básica de energias (MBE), recurso indispensável ao processo recinológico; o valor da senha numérica pessoal multiexistencial na condição de seta evolutiva da recin; a prática veterana da tenepes atuando na condição de eixo existencial na vida crítica; a mudança certificada de equipex pessoal atribuída às mudanças autotemperamentais cirúrgicas; a autodocilidade parapsíquica resultado da pacificação íntima gerada pela recin profunda; a blindagem da base intrafísica da conscin autorreciclogênica pelo contato com a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a busca incessante pela manutenção parapsíquica do “corredor de lucidez pessoal”; a atenção à segurança autoparapsíquica dos trabalhos interassistenciais em curso; a assistência recebida do amparo extrafísico, sempre dependente do nível de recin do assistente; as antigas dificuldades recíprocas conscins-consciexes; a dileção pelo modelo transafetivo das equipexes a ser seguido; os “bons ventos” evolutivos potencializados pelos amparadores extrafísicos *Zéfiro e Mistral*; o neoconceptáculo mentalsomático criado a partir da autorrecin avançada; as amizades raríssimas facilitando o caminho da renovação através da transafetividade; as parassinronicidades geradas pela viragem evolutiva; os megacons autoparapsíquicos recapturados do paracérebro; o epicentrismo parapsíquico autolúcido consolidando as autorrecins; a vivência autorreciclogênica do tenepessismo 24 horas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopotencialidade-heteropotencialidade*; o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo da autorreciclogenia*; o *sinergismo abertismo-renovação*; o *sinergismo desrepressão-desassedialidade*; o *sinergismo neofilia-homeostase*; o *sinergismo autorrecin-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio diretor da consciência*; a *teática do princípio da descrença (PD)*; o *princípio inexorável e dinâmico da evolução*; o *princípio da autodignidade*; o *princípio da harmonia cósmica*; o *princípio do fluxo evolutivo*; os *princípios pessoais de autorrenovação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código vigente*; os *códigos autoparapsíquicos*; o *código autoconsciencioterápico*; o *código paradireitológico pessoal*; os *códigos sociais*; os *códigos intermissivos*.

Teoriologia: a *teoria da evolução grupal*; a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria seriexológica*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da ficha evolutiva pessoal (FEP)*; a *teoria da reciprocidade assistencialógica*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da invéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do autoteste paraterapêutico*; a *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium*; a *utilidade da técnica da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica autopesquisística antonimológica*.

Laboratoriologia: o *labcon recinológico*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemoniologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Autorretrocogniciologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*.

Efeitologia: o *efeito autorreciclogênico da autoproéxis*; o *efeito autorreciclogênico da verbetografia*; o *efeito autorreciclogênico da interassistência*; o *efeito autorreciclogênico dos encontros de destino*; o *efeito autorreciclogênico das dinâmicas parapsíquicas*; o *efeito autorreciclogênico da escrita conscienciológica*; o *efeito autorreciclogênico das autorretrocognições*.

Neossinapsologia: as *neossinapses interassistenciais*; as *neossinapses autorrecinológicas*; as *neossinapses autopofiláticas*; as *neossinapses autoterapêuticas*; as *neossinapses inovadoras*; as *neossinapses renovadoras*; as *neossinapses atualizadas*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo recexológico*; o *ciclo do teleguiamento*; o *ciclo recinológico*; o *ciclo invexológico*; o *ciclo despertológico*; o *ciclo autorreciclogênico*.

Enumerologia: o *gosto pela mudança íntima*; a *dileção pela autorreciclagem*; a *preferência pela autorrenovação*; a *tendência autoconsciencioterápica*; a *vocação autoneofílica*; a *primeira natureza autorreciclogênica*; o *estilo de vida autopesquisístico*.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio aragem-viragem*; o *binômio progresso-autodesenvolvimento*; o *binômio assistencialidade-universalismo*; o *binômio construção-edificação*; o *binômio inovar-crescer*; o *binômio autocognição-abertismo*.

Interaciologia: a *interação vontade-intenção*; a *interação força íntima-coragem evolutiva*; a *interação predisposição-resultado*; a *interação paciência-autocompreensão*; a *interação autorrecin-autoverponogenia*; a *interação autorreciclagem-autocriatividade*; a *interação potencialidade-habilidade*.

Crescendologia: o *crescendo recéxis-viragem da mesa*; o *crescendo recin-autorregeneração*; o *crescendo valores intrafísicos-princípios intermissivos*; o *crescendo metas-atos*; o *crescendo intenção-palavra-ação*; o *crescendo autorrenovação-extrapolacionismo*; o *crescendo potencial-polivalência*.

Trinomiologia: o *trinômio invéxis-recin-recéxis*; o *trinômio autoparapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *trinômio Central Extrafísica da Verdade (CEV)–Central Extrafi-*

sica da Fraternidade (CEF)—Central Extrafísica de Energia; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio sobrepaíramento-equanimidade-imperturbabilidade; o trinômio intelectualidade-autoparapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio patológico traço fardo—traço falho—traço frágil; o trinômio autavaliação-decisão-ação.

Polinomiologia: o polinômio frivolidade-futilidade-leviandade-superficialidade; o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o polinômio impermanência-transitoriedade-efemeridade-eternidade; o polinômio autodiagnóstico-profilaxia-terapia-autorremissão; o polinômio dedicação-persistência-obstinação-renovação; o polinômio auto-pesquisa-tares-produtividade-autolegado.

Antagonismologia: o antagonismo mesmêxis / recêxis; o antagonismo perturbios temporários / saúde consciencial; o antagonismo varejismo / atacadismo evolutivo; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo recêxis meia-boca / recin bem feita; o antagonismo hesitação / decisão; o antagonismo saúde / doença.

Paradoxologia: o paradoxo de a harmonia poder nascer da crise; o paradoxo de a impermanência poder trazer autossegurança evolutiva; o paradoxo do movimento intraconsciencial evolutivo estável; o paradoxo de certas mudanças constantes poderem ser mera fuga do autenfrentamento; o paradoxo de a conscin almejar o objetivo e fugir das etapas condutoras; o paradoxo do acalanto do tráfaro; o paradoxo da insegurança relativa.

Políticologia: a conscienciocracia; a recinocracia.

Legislogia: a lei da impermanência; a lei do movimento evolutivo perpétuo; a lei da perenidade dos afetos.

Filiologia: a recinofilia.

Fobiologia: a neofobia; a recexofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de perder oportunidades de aprofundar as autopesquisas à todo momento e lugar.

Holotecologia: a autorrecicloteca; a recinoteca; a consciencioterapeuticoteca; a energoteca; a recexoteca; a terapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Autorreciclogia; a Autoconsciencioterapia; a Consciencioterapia; a Paraterapeuticologia; a Paraprofilaxiologia; a Pararregeneraciologia; a Projecioterapia; a In-vexologia; a Recexologia; a Homeostaticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autorreciclogênica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o reciclante; o interfaceiro energético humano; o amparador intrafísico; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o evolucionista; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o escritor; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o sistemata; o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a reciclante; a interfaceira energética humana; a amparadora intrafísica; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a evolucionista; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a escritora; a maxidissidente ide-

ológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a sistemata; a projetora consciente; a pré-serenona vulgar a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: potencial autorreciclogênico *eventual* = a habilitação consciencial terapêutica autorrenovadora somente quando sob alta pressão de crises evolutivas; potencial autorreciclogênico *sistemático* = a habilitação consciencial profilática, voluntária e autorrenovadora, antecipatória às crises evolutivas.

Culturologia: a *cultura da Intraconscienciologia*; a autossuperação dos *idiotismos culturais*; a *cultura da renovação*; a *cultura neofílica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o potencial autorreciclogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autopotencial integrado:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Autoteste paraterapêutico:** Autocuroterapia; Homeostático.
08. **Holoparapotencialidade:** Holoparapotenciologia; Homeostático.
09. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
10. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
11. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
12. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.
15. **Vintênio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.

AS CONSCINS INTERMISSIVISTAS OUSADAS E COSMOÉTICAS EXPLICITAM O PRÓPRIO POTENCIAL AUTORRECICLOGÊNICO AO PRIORIZAR A AUTOCONFRONTAÇÃO CRÍTICA COM VISTAS À RENOVAÇÃO AUTOTEMPERAMENTAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está satisfeito(a) com o nível da própria reciclogenia? Como tem aplicado esse recurso autevolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade***; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 16, 29, 32, 67, 86, 153, 164, 165, 191, 192, 195, 240.

2. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 *webgrafias*; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 14, 177 e 209.

3. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 442, 485, 488, 491, 517, 553, 610, 616, 682 a 694.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1337, 1424 a 1427.

M. L. B.

POTENCIAL CONSCIENCIAL
(INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *potencial consciencial* é a potência existente em estado latente ou inativo, possibilidade, faculdade ou qualidade inata do microuniverso de toda consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *potência* deriva do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Apareceu no Século XV. A palavra *potencial* surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Potencialidade consciencial. 2. Talento consciencial. 3. Genialidade latente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 50 cognatos derivados do vocábulo *potência*: *armipotência; armipotente; autopotencial; autopotencialidade; autopotencialização; belipotência; belipotente; biopotencial; biopotencial; biopotencialidade; equipotencial; equipotente; geopotencial; impotência; impotente; maxipotencialidade; megapotencialidade; onipotência; onipotente; plenipotência; plenipotencial; potenciação; potenciada; potenciado; potenciador; potencializadora; potencial; potencialidade; potencialização; potencializado; potencializador; potencializadora; potencializante; potencializar; potencializável; potencialmente; potenciar; potenciável; potenciográfico; potenciógrafo; potenciograma; potenciometria; potenciométrica; potenciométrico; potenciômetro; potente; sobrepotencial; superpotência; totipotência; totipotente.*

Neologia. As duas expressões compostas *potencial consciencial bem aplicado* e *potencial consciencial mal aplicado* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Fraqueza consciencial. 2. Fragilidade consciencial.

Estrangeirismologia: a potencialização dos *upgrades* evolutivos; o *breakthrough* prioritário; o *momentum maximum* evolutivo ímpar; o *plus* faltante; a melhoria singular da *performance*; o *Evolutionarium*; o *Recexarium*; as catarses das potencialidades da *awareness* evolutiva.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade dos recursos evolutivos pessoais disponíveis.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da evolutividade autoconsciente; a autopenalização retilínea de alta intensidade produtiva; os reciclopenses; a reciclopensidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensidade; os neopenses; a neopensidade; os ortopenses; a ortopen-sidade; os prioropenses; a prioropensidade; os taquipenses; a taquipensidade; os genopenses; a genopensidade; os cosmopenses; a cosmopensidade; os parapenses; a parapensidade.

Fatologia: o potencial consciencial; o fato de inexistir consciência sem poder; o potencial criativo de cada conscin; a identificação das potencialidades pessoais disponíveis; as autopotencialidades intraconscienciais multifacéticas; a utilização das potencialidades cerebrais ociosas; o fato de existirem legiões de consciências sem autoconsciência dos próprios poderes; a condição da depressão consciencial como sendo o maior exemplo da ignorância patológica dos próprios poderes; o esbanjamento e a ociosidade das próprias faculdades e prioridades por parte das conscins medíocres; a relevância extraordinária da qualidade da intenção nos atos de toda conscin; a potencialização dos conhecimentos prioritários; a potencialização interassistencial; a urgência da reeducação das consciências quanto à autoconscientização das próprias potenciali-

dades; a imposição pessoal inteligente da racionalidade das reciclagens intrafísicas e intraconscienciais; os megacons; as plenitudes pessoais; os máximos pessoais sadios; a omisssuper aplicável na evitação das pessoas refratárias e empedernidas contra as reciclagens existenciais; as adversidades e o afloramento das potencialidades da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a potencialização da ectoplasmia pessoal; o macrossoma potencializando a Parapedagogiologia Tarística; o recurso extremo das transmigrexxes na tentativa de reabilitação dos potenciais conscienciais; a predominância da consciência sobre o holossoma; o uso inteligente das energias conscienciais (ECs) em favor de todos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a intensidade das conexões sinérgicas sadias a partir da conscin; o sinergismo da vitalidade holossomática; o sinergismo limpidez autopensênica–densidade cognitiva–autodiscernimento evolutivo; o sinergismo intensidade existencial–autorrentabilidade evolutiva; o sinergismo autopotencializador vontade inquebrantável–intencionalidade cosmoética.

Principiologia: o princípio pessoal de aproveitamento de cada minuto existencial; o princípio da descrença; o princípio da evolução intraconsciencial.

Codigiologia: a autofiscalização intensa na aplicação do próprio código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de prioridades pessoais.

Teoriologia: a teoria da complexidade da consciência; a teoria da vida evolutiva a partir do discernimento conscienciológico.

Tecnologia: as técnicas da potencialização do dinamismo evolutivo; a técnica da recin; a técnica de mais 1 ano de vida humana.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico engajado com inteligência objetivando a teática das potencialidades conscienciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores Parapsíquicos; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos omnicatalíticos dos poderes conscienciais em ação; os efeitos da concentração e aplicação de recursos evolutivos disponibilizados na Cognópolis na intensificação existencial dos cognopolitas; o efeito Hulk na vida da conscin não workaholic; os efeitos da dupla evolutiva exitosa no aumento da intensidade existencial dos parceiros; os efeitos potencializadores da consciência crítica; o efeito manada ainda atuante sobre as personalidades em todos os setores de atividades da Socin Patológica.

Ciclogia: a manutenção da autoprodutividade no ciclo existência intrafísica–existência extrafísica; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) evoluído da atividade; o ciclo de desperdícios baratroféricos das autopotencialidades da conscin incauta.

Enumerologia: a potencialização da evolução; a potencialização do melhor; a potencialização do prioritário; a potencialização da proéxis; a potencialização da hiperlucidez; a potencialização da memória; a potencialização da paraperceptibilidade.

Binomiologia: o binômio alta intensidade–alta qualidade; o binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis; o binômio potencial assistencial–potencial parapsíquico.

Interaciologia: a interação criatividade-utilidade; a interação cognição humana–cognição multidimensional; a interação cósmica fundamental entre consciência e energia.

Crescendologia: o crescendo intensidade-continuidade da ação tarística; o crescendo centrípeto recéxis-recin; o crescendo interassistencial tenepes-ofiex; o crescendo dinâmica laboral–potencialização da eficácia; o crescendo evolutivo humano consciênçula-Serenão.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intenção-autorganização; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio extensão-intensidade-qualidade; o trinômio aprofundamento-potencialização-acumulação.

Polinomiologia: o *polinômio sentido-intensidade-velocidade-aceleração do investimento na autevolatividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida folgada / vida intensa; o antagonismo automotivação racional / automotivação emocional; o antagonismo aproveitamento / desperdício do tempo evolutivo; o antagonismo potencialidades / fragilidades; o antagonismo potencial consciencial produtivo / potencial consciencial ocioso; o antagonismo paracerebralidade / subcerebralidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da fragilidade do soma e da potencialidade da consciência intrafísica*.

Politicologia: a *lucidocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a democracia*.

Legislogia: as *leis da Cosmoética; a lei do maior esforço cognitivo aplicada à autolucidez laboral*.

Filiologia: a *laborfilia; a evolucionofilia; a neofilia; a proexofilia; a ortofilia; a conscienciofilia; a cienciafilia*.

Sindromologia: a *vida íntima intensa e infértil da síndrome do ansiosismo; a vida intensa e inócua da síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: os efeitos devastadores dos *mitos, dogmas, superstições e fanatismos anulando a racionalidade das pessoas suscetíveis*.

Holotecologia: a *matureoteca; a cosmoeticoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca; a mnemoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intraconscienciologia; a Holomatureologia; a Intrafisiologia; a Evolucionologia; a Conscienciometrologia Intensiva; a Autoproexologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Autocriteriologia; a Parapercepciologia; a Autodidaxiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientialis; o Homo sapiens potentialis; o Homo sapiens evolutiologus; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens logicus; o Homo sapiens holomatureologus; o Homo sapiens orthopensenicus; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens holophilosophus; o Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: potencial consciencial *bem aplicado* = o da conscin lúcida exemplificando sabedoria no emprego dos aportes recebidos para a consecução da autoproéxis; potencial consciencial *mal aplicado* = o da conscin desleixada desperdiçando as energias, o tempo, as oportunidades e as companhias evolutivas recebidos para a consecução da autoproéxis.

Culturologia: a *multicultura potencializadora da evolução consciencial patrocinada pela Conscienciologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, na ordem alfabética, 20 atitudes em geral negativas no contexto das relações da conscin com os outros, contudo, paradoxal e inteiramente positivas, dependendo da qualidade da intenção pessoal, quanto aos potenciais facultados a si mesma, na aplicação da estrutura ou dos atributos do próprio microuniverso consciencial:

01. **Austeridade.**
02. **Autonomia.**
03. **Autoridade.**
04. **Capacidade.**
05. **Definitividade.**
06. **Exclusivismo.**
07. **Imperdoamento.**
08. **Imperiosidade.**
09. **Independência.**
10. **Intransigência.**
11. **Liberdade.**
12. **Monopólio.**
13. **Peremptoriedade.**
14. **Poder.**
15. **Predomínio.**
16. **Prerrogativa.**
17. **Primazia.**
18. **Rigidez.**
19. **Soberania.**
20. **Valimento.**

Evitações. No emprego dos potenciais conscienciais, o mais inteligente é evitar 7 regressões conscienciais cronicificadas e, não raramente, inconscientes, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Subdesenvolvimento.**
2. **Subestimulação.**
3. **Subalimentação.**
4. **Subaproveitamento.**
5. **Subutilização.**
6. **Subemprego.**
7. **Subestimação.**

Taxologia. De acordo com a *Holopercucienciologia*, eis, na ordem alfabética, 14 exemplos de potenciais conscienciais:

01. **Potencial autevolutivo:** a omnimaturidade.
02. **Potencial comunicativo:** a omninteratividade.
03. **Potencial conscienciofilico:** a omniempatia.
04. **Potencial cosmoconscienciológico:** a omniacuidade.
05. **Potencial cosmoético:** a omnidepuração.

06. **Potencial energético:** a omnirregeneração.
07. **Potencial eumático:** a omnicognição.
08. **Potencial eutímico:** a omni-homeostasia.
09. **Potencial heurístico:** o omniquestionamento.
10. **Potencial holomnemônico:** a omnirrememoração.
11. **Potencial interassistencial:** a omniterapêutica.
12. **Potencial ortopensênico:** a omnifraternidade.
13. **Potencial parapsíquico:** a omnipercepção.
14. **Potencial volitivo:** a omnissuperação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o potencial consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Intensidade existencial:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Maxiconvergência incessante:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
13. **Primado evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

A INTELIGÊNCIA MAIOR DA CONSCIN MANIFESTA-SE DE MANEIRA MAIS EVIDENTE E PRODUTIVA NA QUALIDADE DO MODUS OPERANDI NO DESENVOLVIMENTO DOS DESEMPENHOS DAS ATIVIDADES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite saber aplicar os próprios potenciais evolutivos? Os fatos corroboram a resposta?

POTENCIAL ECTOPLÁSMICO INTERASSISTENCIAL
(ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *potencial ectoplásmico interassistencial* é a aptidão, talento ou capacidade latente no intermissivista, homem ou mulher, analisada pelos orientadores evolutivos, antes da ressonância, visando a respectiva qualificação tendo em vista os trabalhos intrafísicos programados, decorrentes da reurbanização extrafísica (reurbex).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Surgiu no Século XV. O termo *potencial* apareceu no Século XVI. A palavra *ectoplasma* é constituída pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX. O sufixo *ico*, *ica*, do mesmo idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Capacidade de interassistência com base na ectoplasma. 2. Talento ectoplásmico para a assistência. 3. Habilidade interassistencial com ectoplasma. 4. Característica pró-interassistência ectoplásmica.

Neologia. As 3 expressões compostas *potencial ectoplásmico interassistencial*, *potencial ectoplásmico interassistencial bem empregado* e *potencial ectoplásmico interassistencial mal empregado* são neologismos técnicos da Ectoplasmiologia.

Antonimologia: 1. Inabilidade de base ectoplásmica. 2. Trafal ectoplásmico. 3. Inibição ectoplásmica. 4. Impotência ectoplásmica interassistencial.

Estrangeirismologia: o *rapport* assistente-assistido; o *feedback* interassistencial; o *follow-up* ectoplásmico; a *performance* do energizador; a potencialização dos *upgrades* maxiproevolutivos; o *background* tarístico interassistencial; o *timing* evolutivo; o *upgrade* do assistente; o *know-how* da intermissivista; o *open mind* do assistido.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autoqualificação interassistencial ectoplásmica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Toda potencialidade cresce. Há potencialidades limitadas. Multipliquemos nossas potencialidades. Reconsideremos nossas potencialidades.*

Coloquiologia: a pessoa *sentada em pote de ouro e pedindo esmolas.*

Citaciologia: – *Para se ter talento é necessário estar convencido de que o temos* (Gustave Flaubert, 1821–1880).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Assistente.** A consciência assistente precisa ampliar constantemente, ao máximo, o seu acervo de **potenciais**. *O cântaro só dá o que tem*”.

2. “**Autocompetição.** Sempre temos **potencialidades** maiores do que julgamos ter. O mais difícil é depurarmos a autodisciplina porque julgamos estar fazendo o máximo e, na verdade, ainda é pouco perante a nossa real capacidade, no caso, inoperante”.

3. “**CI.** O CI potencializa a **autocognição**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ectoplasmologia; o holopensene da manifestação teática das potencialidades; os energopenses; a energopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; os tecnopenses; a tecnopensidade; os proexopenses; a proexopensidade; os neopenses; a neopensidade; os parapenses, a parapensidade; os taquipenses; a taquipensidade; o holopensene pessoal de paracirurgia; a autopensidade ectoplásmica interassistencial; o holopensene pessoal da ectoplasmia direcionada para a assistência.

Fatologia: as adversidades e o afloramento das potencialidades ectoplásmicas da consciência; o esbanjamento e a ociosidade das próprias capacidades energéticas; o fato de existirem legiões de consciências sem autoconsciência dos próprios poderes; a urgência da reeducação das consciências quanto à autoconscientização das próprias potencialidades ectoplásmicas; o conhecimento do paradigma consciencial; a prioridade do assistente; a predisposição consciencial às reciclagens; as reciclagens intraconscienciais (recins) favorecendo a manutenção dos desbloqueios energéticos; o cuidado com a saúde holossomática; a retidão nas condutas cotidianas; a atenção às sensações fisiológicas; o aumento crescente da autoconfiança do assistente pela acumulação dos fatos confirmados posteriormente; as lições silenciosas hauridas na função de acoplador paracirúrgico; a organização técnica dos ambientes intrafísicos onde serão realizadas as interassistências; a confirmação da habilidade da conscin nas práticas paracirúrgicas interassistenciais; a força presencial potencializando o trabalho da assistência; as preceptorias presenciais e *online*; os atendimentos presenciais e a distância; os resultados obtidos na assistência; o respeito, discrição e sigilo sobre as questões pessoais do assistido; a compreensão quanto ao paradireito das consciências; a amortização de dívidas grupocármicas; a produtividade cosmoética na Holobiografia; a qualificação intrafísica através das ações interassistenciais; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB) enquanto espaço otimizado para a aplicação do potencial ectoplásmico; o amadurecimento intraconsciencial satisfatório; o acúmulo de experiências e reflexões na bagagem multiexistencial favorecendo a vivência espontânea de preceitos conscienciológicos; a evitação pessoal dos misticismos e materialismos; a substituição de crenças e dogmas pela prática ectoplásmica interassistencial paracirúrgica; o reconhecimento das potencialidades interassistenciais; a identificação das potencialidades pessoais disponíveis; a efetivação das potencialidades intermissivistas atrelada à autodecisão em aceitar o desafio evolutivo autestabelecido no *Curso Intermissivo* (CI); o saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o uso inteligente da ectoplasmia em favor de todos.

Parafatologia: o potencial ectoplásmico interassistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sinaléticas energéticas pessoais compreendidas a partir da experimentação ectoplásmica; os acoplamentos realizados nas práticas interassistenciais; as assimilações e desassimilações; o parafato de a assistência poder ser promovida a partir da autoectoplasmia; o parencorajamento dos parapreceptores às potencialidades intermissivas do candidato ao *Curso Intermissivo*; a paravisão dos orientadores evolutivos sobre os ectoplastas sem conhecimento das autopotencialidades interassistenciais; as diretrizes dos orientadores evolutivos para os ectoplastas em relação à Cosmoética; o parapotencial ectoplásmico dos cursos de campo bioenergéticos da Conscienciologia; a paracirurgia coordenada pelos amparadores extrafísicos técnicos; a parassegurança necessária ao bom andamento das interassistências paracirúrgicas; a paratuação do ectoplasta interassistencial enquanto isca assistencial lúcida; a paraparceria das conscins ectoplastas com os amparadores extrafísicos técnicos em paracirurgia; a clarividência de hospitais extrafísicos e de ambientes paracirúrgicos nas práticas interassistenciais; os *insights* quanto ao trabalho a ser realizado; o auxílio extrafísico eliminando os bloqueios energéticos psicossomáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potencial ectoplásmico–autoparapsiquismo interassistencial*; o *sinergismo acoplamento-ectoplasmia-clarividência* no processo da paracirurgia; o *sinergismo equipin-equipex*; o *potencial sinergismo das conexões sadias a partir da conscin ectoplásmica*; o *sinergismo da potencialidade holossomática ectoplásmica*; o *sinergismo limpidez autopensênica–densidade cognitiva–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo potencial existencial–autorrentabilidade evolutiva*; o *sinergismo vontade inquebrantável–intencionalidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio do megafoco assistencial*; o *princípio cosmoético de estar disponível para as interassistências*; o *princípio do menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do paradever interassistencial* sendo condição *sine qua non* proexológica da conscin ectoplasta; o *princípio retributivo da gratidão pela auto-herança parapsíquica consolidada*; o *princípio da autoconscientização quanto ao potencial energético*.

Codigiologia: a observância da autoqualificação ininterrupta das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do ectoplasta; a atenção ao *código grupal de Cosmoética* (CGC) das consciências assistentes ou assistidas.

Teoriologia: a *teoria da coerência* aplicada ao desenvolvimento técnico na assistencialidade, a *teoria da complexidade da consciência ectoplásmica*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial* fundamentando a qualificação da conscin ectoplásmica; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do EV profilático*, antes, durante e depois dos acoplamentos interassistenciais; a *técnica da assim-desassim*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; a *técnica da leitura parapsicosférica do assistido*; as *técnicas de desenvolvimento das competências ectoplásmicas*.

Voluntariologia: a aplicação teática das ECs na constância do *voluntariado conscienciológico*; o posicionamento do *voluntário conscienciológico* quando houver demanda de assistência, doar energias; a aplicação da ectoplasmia a partir do *voluntário conscienciológico* em diferentes demandas interassistenciais emergindo a própria capacidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paracirurgia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-logia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paracirurgia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos da catalisação da potência energética do assistente*; os *efeitos renovadores dos acoplamentos interassistenciais homeostáticos ectoplásmicos*; os *efeitos restauradores dos nódulos mnemônicos no psicossoma da consciex assistida* decorrentes de paracirurgia; os *efeitos revigoradores na psicossfera do doador paracirúrgico* decorrentes da interassistência; os *efeitos recinológicos na interassistência da neuroectoplasmia*; os *efeitos da dupla evolutiva* (DE) *exitosa* possibilitando aumento da potencialidade ectoplásmica interassistencial dos parceiros; os *efeitos do encaminhamento do assistido à ofiex*; os *efeitos de colocar em prática os aprendizados do Curso Intermissoivo*.

Neossinapsologia: as aquisições de paraneossinapses no *Curso Intermissoivo*; as aquisições de neossinapses a partir da interassistencialidade ectoplásmica potente; o uso cosmoético da ectoplasmia interassistencial qualificando as neossinapses; a aquisição de *neossinapses decorrentes da conduta interassistencial multidimensional paracirúrgica*.

Ciclogia: o *ciclo lucidez intrafísica–lucidez extrafísica* no processo da assistência; o *ciclo interassistencial tenepes–projetabilidade lúcida–parambulatório*; a destreza parapsíquica no *ciclo da escuta multidimensional durante os acoplamentos técnicos*.

Binomiologia: o binômio *parapsiquismo-interassistência*; o binômio *ectoplasmia-paracirurgia*; o binômio *autoqualificação energética-prontidão interassistencial*.

Interaciologia: a interação *autocura-heterocura*; a interação *assistente-assistido*; a interação *vínculo assistencial-paravínculo multidimensional*; a interação *amparo intrafísico-amparo extrafísico*; a interação *fisiologia-parafisiologia da conscin ectoplasta*; a interação *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia-laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia-Rede Interassistencial de Paracirurgia*.

Crescendologia: o *crescendo intensidade-continuidade da ação tarística*; o *crescendo centrípeto recéxis-recin*; o *crescendo interassistencial tenepes-ofiex*; o *crescendo dinâmica laboral-potencialização da eficácia*; o *crescendo evolutivo humano consciênçula-Serenão*.

Trinomiologia: o trinômio *estado vibracional-soltura energossomática-doação energética* potencializando a assistência; o trinômio *amparador extrafísico-assistente ectoplasta-assistido*.

Polinomiologia: o polinômio *tempo de aprender-tempo de assimilar-tempo de retribuir-tempo de doar*; o polinômio *aproximação-empatia-acolhimento-interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoparapsiquismo lúcido / cascagrossismo*; o *antagonismo amor manipulador / amor doador*; o *antagonismo sinalética de amparo extrafísico / sinalética de assédio extrafísico*; o *antagonismo autodisponibilidade assistencial / assediofobia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo de o foco no amparo levar ao foco do assédio*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *meritocracia*; a *parapercepciocracia*; a *conscienciocracia*; a *paratecnocracia*; a *homeostaticocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei da interassistencialidade*; a *lei cosmoética do limite assistencial*; a *lei de causa e efeito na interassistência*; a *lei do maior esforço* aplicada à interassistencialidade avançada.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *amparofilias*; a *megafraternofilia*; a *bioenergofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *experimentofilia*.

Fobiologia: a *interaciefobia*; a *clarividenciefobia*; a *assistenciefobia*.

Sindromologia: a *síndrome ectoplásmica*; a *síndrome da dispersão consciencial* impedindo a manifestação do potencial ectoplásmico do assistente.

Maniologia: a *eliminação da religiomania*; a *superação da apriorismomania na assistência*; a *evitação da megalomania*; a *mania de considerar a ectoplasmia curar tudo*.

Mitologia: o *mito do salvacionismo realizado pelo ectoplasta*; o *mito de a conscin ectoplasta ser mais evoluída*; o *mito de o sensitivo ectoplasta ser invulnerável*; o *mito de a conscin apenas se considerar ectoplasta se fizer materialização*; o *mito de a conscin se admitir ectoplasta se enxergar a névoa branca*.

Holotecologia: a *potencioteca*; a *energoteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *interassistencioteca*; a *epicentroteca*; a *parafenomenoteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Ectoplasmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Amparologia*; a *Parafenomenologia*; a *Extrafisiologia*; a *Multidimensiologia*; a *Projeciologia*; a *Parambulatoriologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin ectoplasta*; a *conscin potencializada*; a *conscin assistida*; a *conscin promissora*; a *conscin lenitiva*; a *conscin interassistencial*; a *conscin tenepessista*; a *conscin humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin intermediadora*; a *conscin doadora*; a *conscin acopladora*; a *conscin técnica em paracirurgia*; a *equipe técnica em ectoplasmia e paracirurgia*.

Masculinologia: o *ectoplasta*; o *ectoplasmólogo*; o *intermissivista potencializado*; o *acoplador paracirúrgico*; o *paracirurgião*; o *energizador*; o *tenepessista*; o *epicon*; o *observador parapsíquico*; o *monitor*; o *cronometrista*; o *visitante das dinâmicas parapsíquicas*; o *doador ectoplásmico*.

Femininologia: a ectoplasta, a ectoplasmóloga; a intermissivista potencializada; a aco-pladora paracirúrgica; a paracirurgiã; a energizadora; a tenepessista; a epicon; a observadora para-psíquica; a monitora; a cronometrista; a visitante das dinâmicas parapsíquicas; a doadora ecto-plásmica.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: potencial ectoplásmico interassistencial *bem aplicado* = aquele empregado lúcida e cosmoeticamente na auto e heterassistência; potencial ectoplásmico interassistencial *mal aplicado* = aquele subutilizado, esnobado e tratado sem responsabilidade, ou sem cosmoética.

Culturologia: a *cultura do autoparapsiquismo interassistencial*; a *cultura da Interassistenciologia Lúcida*; a *cultura interassistencial do tenepessismo*; a *cultura da decodificação dos saberes multidimensionais interassistenciais*; a *cultura da autodespeticidade* construída pela interassistência paracirúrgica.

Potencialização. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 qualidades efetivas na conscin com potencial ectoplásmico interassistencial:

01. **Autevolutividade:** o emprego prioritário máximo das potencialidades energéticas.
02. **Comunicabilidade:** a aplicação teática, autêntica, cosmoética, empática e tarística.
03. **Conviviofilia:** o aprimoramento interassistencial energético com a valorização da consciencialidade pessoal e alheia.
04. **Energossomaticidade:** o emprego e manutenção da qualidade energossomática.
05. **Interassistencialidade:** a vivência mútua, fundamentada na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), *inteligência evolutiva* (IE), Cosmoética e policarmalidade.
06. **Intrassomaticidade:** o uso correto, o desenvolvimento e a dinamização das potencialidades do corpo humano na interassistência ectoplásmica.
07. **Mentalsomaticidade:** utilização dos atributos do paracorpo do discernimento capaz de ampliar ou potencializar a aplicação das potencialidades ectoplásmicas interassistenciais.
08. **Ortopensividade:** atuação dos pensenes retos ou cosmoéticos.
09. **Pacificação:** o emprego cosmoético do potencial ectoplásmico em benefício de outras consciências contribuindo para a paz íntima pessoal e grupal.
10. **Parapsiquismo:** vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico, incluindo as percepções energéticas, as projeções conscienciais e a existência das consciexes.
11. **Psicomotricidade:** a capacidade de manter o corpo relaxado enquanto vivencia as parapercepções.
12. **Reciclagens:** a transformação e mudança para melhor da aplicação do potencial ectoplásmico interassistencial.
13. **Seguridade:** a atuação com auto e heteroproteção, segurança, defesa, salvaguarda, resguardo, integridade e preservação dos envolvidos.
14. **Volição:** aplicação da vontade no foco da interassistencial ectoplásmico.

Aplicações. Eis 9 decisões íntimas, na ordem lógica, capazes de potencializar a ectoplasmia interassistencial :

1. **Voluntariado:** a autodisponibilidade interassistencial por meio da especialidade individual.
2. **Autopesquisa:** o despojamento para a imersão em si mesmo.

3. **Autoconsciencioterapia:** a predisposição íntima de olhar para si com profundidade e permitir-se ser assistido.

4. **Tares:** a valorização das ideias inatas do *Curso Intermissoivo*, promovendo a reeducação evolutiva pessoal e / ou grupal.

5. **Autoconscienciometria:** as experiências parapsíquicas nos campos de conscin co-baia.

6. **Dinâmicas:** a empatia potencializando as energias nas dinâmicas parapsíquicas.

7. **Tenepes:** a exteriorização de energias com potência e densidade ampliadas.

8. **Desperticidade:** o esforço da autolibertação dos miniassédios inconscientes.

9. **Ofiex:** o *continuum* assistencial intra e extrafísico.

Chacras. Eis 9 vórtices energéticos, na ordem alfabética, capazes de regular as trocas bioenergéticas, qualificar e aumentar o potencial ectoplásmico, providenciais para o alcance da homeostase holossomática e decorrente desenvolvimento parapsíquico:

1. **Coronochakra:** a *coerência* entre as energias do coronochakra e as funções intelectuais.

2. **Esplenicochakra:** a *coerência* entre as energias esplenicochacrais e a qualidade da distribuição energética para os demais chacras.

3. **Frontochakra:** a *coerência* entre as energias do frontochakra e a clarividência.

4. **Laringochakra:** a *coerência* entre as energias laringochacrais e a comunicabilidade.

5. **Nucalchakra:** a *coerência* das energias nucalchacrais e a qualidade das semipossessões.

6. **Palmochakra:** a *coerência* das energias palmochacrais e a qualidade da produtividade interassistencial com as mãos.

7. **Plantochakra:** a *coerência* das energias plantochacrais e a sensibilidade com as energias telúricas.

8. **Sexochakra:** a *coerência* das energias sexochacrais e a condução do investimento sexual.

9. **Umbilicochakra:** a *coerência* entre as energias umbilicochacrais e as manifestações instintivas.

Natureza. Eis, em ordem alfabética, 6 categorias de energias imanentes (EIs), passíveis de serem absorvidas pelos pseudópodes do campo interassistencial para potencializar a ectoplasmia:

1. **Aeroenergia:** energias do ar, vento, correntes de ar.

2. **Cosmoenergia:** energia dissipada pelo espaço interestelar, cósmico.

3. **Fitoenergia:** energias das plantas, lignina.

4. **Geoenergias:** energias da terra, os chacras da Terra.

5. **Hidroenergias:** energias da água, rios, mares, cachoeiras, cataratas.

6. **Zooenergia:** energias dos animais.

Subaproveitamento. Eis exemplos de 5 ações desqualificadoras, na ordem alfabética, caracterizando subaproveitamento da conscin com potencial ectoplásmico interassistencial:

1. **Subdesenvolvimento:** usar limitadamente as *técnicas ectoplásmicas*.

2. **Subemprego:** empregar a ectoplasmia com baixa abrangência.

3. **Subestimação:** considerar ineficaz a autoectoplasmia interassistencial.

4. **Subestimulação:** evitar a prática da mobilização energética.

5. **Subutilização:** esnoabar a capacidade da ectoplasmia interassistencial.

Evitações. Eis, na ordem alfabética, 6 ações evitáveis à conscin ectoplásmica interessada em desenvolver a autopotencialidade energética interassistencial:

1. **Armas:** usar qualquer tipo de armamento passível de provocar ferimentos ou mortes.

2. **Comunicabilidade:** expressar-se com linguajar violento seja gestual, verbal ou gráfico.
3. **Esportes:** praticar qualquer esporte radical.
4. **Sexualidade:** acessar *sites*, filmes pornográficos ou manter relacionamentos promíscuos.
5. **Trânsito:** dirigir arriscando a própria segurança e a dos demais, seja carro, moto ou bicicleta.
6. **Vícios:** ingerir bebidas alcoólicas, drogas e praticar jogos de azar.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o potencial ectoplásmico interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador paracirúrgico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autopotencialização energética:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
04. **Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Efeito paciológico da ectoplasmia:** Paciologia; Homeostático.
08. **Intermissivista potencial:** Intermissiologia; Neutro.
09. **Laboratório conscienciológico da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
11. **Requinte da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Saúde consciencial do ectoplasta:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.
14. **Sintoma em paracirurgia:** Sintomatologia; Neutro.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA COM POTENCIAL ECTOPLÁSMICO INTERASSISTENCIAL ACEITA O DESAFIO PARA ATUAR NA CONDIÇÃO DE AGENTE PROPULSORA DA SAÚDE CONSCIENCIAL EM AMBIENTES MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o autopotencial ectoplásmico interassistencial? Já coloca em prática esse manancial? Ou se reconhece com habilidades interassistenciais porém necessitando de reciclagens evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise;** Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 13 a 25, 53 a 66, 57 a 92.
2. **Rossa, Dayane;** *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 notas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas; 567 a 576.

3. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29, 78 e 79.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 138, 169 e 334.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 116.

M. S.

POTENCIAL GINOSSOMÁTICO INTERASSISTENCIAL
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *potencial ginossomático interassistencial* é a capacidade de a conscin lúcida mulher, cosmoética, determinada e proativa, potencializar o uso do corpo biológico da atual existência humana para maximizar a força presencial e sustentar o megafoco parapsíquico interassistencial tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Surgiu no Século XV. O termo *potencial* apareceu no Século XVI. O elemento de composição *gin(o)* deriva do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. A palavra *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Talento ginossomático tarístico. 2. Força presencial feminina evolutiva. 3. Potencialidade feminil cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *potencial ginossomático interassistencial*, *minipotencial ginossomático interassistencial* e *maxipotencial ginossomático interassistencial* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Potencial ginossomático antievolutivo. 2. Fraqueza feminil. 3. Qualidade feminina anticosmoética.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* fisiológico e parafisiológico do ginossoma a favor da interassistência; a melhoria singular da *performance* evolutiva de conscin portadora de ginossoma; o *know-how* somático otimizando as manifestações multidimensionais.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento evolutivo das características somáticas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Gênero.** O **gênero humano** não importa, em tese, quanto à evolução consciencial, contudo, para se desenvolver a interassistencialidade é sempre relevante”.

2. “**Ginossomática.** As consciências evoluem por meio da **interassistencialidade**, através de ginossomas e androssomas, porque o ginossoma é, a partir dos hormônios, considerado mais predisposto instintivamente à assistência interconsciencial”.

3. “**Multiassistenciologia.** Os aportes proexológicos ou as **potencialidades** que a conscin lúcida dispõe, pessoalmente, já facultam amplas possibilidades de interassistencialidade. O que importa mais é a intenção, a autodeterminação e a automotivação cosmoética, segundo os *princípios paratécnicos do Paradigma da Conscienciologia*”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopense pessoal da interassistência; o reconhecimento da fôrma ortopensênica feminil; o ginossoma sadio potencializando o holopense pessoal acolhedor; o holopense pessoal da paraperceptibilidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o holopense da autogescon assistencial; os benignopenses; a benignopensenidade; o autopense focado no assistido.

Fatologia: o potencial ginossomático interassistencial; o gênero proexogênico; o temperamento interassistencial; a assunção dos traços femininos enquanto recursos evolutivos; o auto-domínio das decorrências hormonais no emocionalismo feminino; a superação de estereótipos e condicionamentos nosográficos de gênero auto e heteroimpostos; o acolhimento inerente ao ginossoma; a sensibilidade feminil; o exercício do autorrespeito; a liderança feminina cosmoética; a empatia oriunda da energia acolhedora; o temperamento maternal; a leveza presencial inerente à estrutura ginossomática; a auto e heteropesquisa do ginossoma; a calibração interassistencial do androtemperamento e ginotemperamento pessoal; a desrepressão sexual; a dinamização dos trafores femininos mentaissomáticos; a busca pela tridotação consciencial em prol da tares; o resgate da singularidade consciencial qualificando a interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a homeostase holossomática; o parapsiquismo ginossomático assistencial; a alternância de gêneros na holobiografia pessoal influenciando a força presencial; a superação de traumas adquiridos em retrovidas; a desrepressão parapsíquica; a autodisponibilidade parapsíquica; a paraperceptibilidade feminina caracterizada historicamente pelas pítias ou pitonisas; o laringochacra potencializado pelo posicionamento cosmoético; a ginoectoplasma curativa; a ginoectoplastia criativa; o multifoco paraperceptivo dinâmico potencializando atributos mentaissomáticos tarísticos; a parapedagogia feminina refinando a interassistência pessoal; a consciencialidade assexuada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acolhimento-ternura*; o *sinergismo detalhismo-primor-acabativa*; o *sinergismo da interassistência ginossomática* na constituição e manutenção da dupla evolutiva (DE).

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da salubridade somática*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à autoliderança feminina.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria do soma enquanto instrumento proexológico*; a *teática da interassistencialidade*; a *teoria da serialidade*; a *teática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional* (EV); as *técnicas de projetabilidade lúcida* (PL); a *técnica de empregar as energias conscienciais* (ECs) *positivas nas assistências multidimensionais*; a *técnica da autopreservação feminina*; a *técnica do diário hormonobiográfico*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica do sexo diário*; a *técnica de empregar a estética feminina* enquanto isca assistencial lúcida; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* equilibrando as ansiedades ginossomáticas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Ginossomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial da autestima ginossomática*; o *efeito da maternagem no desenvolvimento afetivo*; o *efeito acolhedor na mediação de conflitos*.

Neossinapsologia: a catálise de neossinapses oriunda da teática dos atributos ginossomáticos interassistenciais.

Ciclogia: o *ciclo hormonal ginossomático*; o *ciclo autopesquisa-heteropesquisa*; o *ciclo ressomático ginossoma-androssoma* favorecendo o senso universalista.

Enumerologia: o *aconchego feminino*; o *senso de grupalidade feminina*; a *gentileza feminina*; a *intuição feminina*; a *versatilidade feminina*; a *compaixão feminina*; a *empatia feminina*.

Binomiologia: o *binômio feminismo-consciencialidade*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio recéxis-recin*; o *binômio força presencial-epicentrismo*; o *binômio intercooperação-liderança interassistencial*.

Interaciologia: a *interação holopensene racional-abertismo consciencial*; a *interação maternagem-ginoectoplastia*; a *interação escuta-empatia*; a *interação acolhimento ginossomático-acoplamento energético*.

Crescendologia: o *crescendo afetividade-transafetividade*; o *crescendo Cuidadologia Grupocármica-Interassistenciologia Policármica*.

Trinomiologia: o *trinômio corpo-mente-consciência*; o *trinômio cosmoética-interassistencialidade-parapsiquismo*; o *trinômio posicionamento-comportamento-exemplificação*.

Polinomiologia: o *polinômio ginossoma-invéxis-tenepes-desperticidade*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo satisfação malévola / satisfação benévola*; o *antagonismo força do argumento / argumento da força*; o *antagonismo assistência a varejo / interassistência no atacado*; o *antagonismo prole somática / prole mentalsomática*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo carência afetiva / interdependência sadia*; o *antagonismo passividade parapsíquica alerta / permissividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência não ter sexo na própria essência e, mesmo assim, determinadas consciências supervalorizarem o sexo*; o *paradoxo delicadeza-firmeza*.

Politicologia: a conscienciocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a crescente reformulação das *leis limitantes à manifestação feminina* na Socin Patológica; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicado à proéxis.

Filiologia: a assistenciofilia; a intencionofilia; a neofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a ginecofobia; a liderofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Poliana*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome de Amélia*; a *síndrome da mulher maravilhosa*; a *síndrome do oráculo*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*.

Maniologia: a mania da supervalorização dos gêneros; a mania da desvalorização do gênero feminino ainda predominante em determinadas culturas.

Mitologia: o *mito de a mulher só se realizar pela maternidade*; o *mito da submissão feminina*; o *mito do sexo frágil*.

Holotecologia: a somatoteca; a convivioteca; a energoteca; a retrocognioteca; a epicentroteca; a despertoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Ginossomatologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Autopesquisologia; a Antiegiologia; a Evolucilogia; a Autodiscernimentologia; a Epicentrolgia; a Tenepessologia; a Despertologia; a Ofiexologia; o Universalismo.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin mulher; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o articulador interassistencial; o conviviólogo; o parapercepcicologista; o projetor consciente; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o acadêmico consciencial; o intermissivista; o proexista; o proexólogo; o completista; o agente retrocognitor; o escritor; o exemplarista; o reeducador; o epicon lúcido; o líder fraterno; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o anticonservador; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a articuladora interassistencial; a convivióloga; a parapercepcicologista; a projetora consciente; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a acadêmica consciencial; a intermissivista; a proexista; a proexóloga; a completista; a agente retrocognitora; a escritora; a exemplarista; a reeducadora; a epicon lúcida; a líder fraterna; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a anticonservadora; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens potentialis*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens fraternalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens macrossomata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipotencial ginossomático interassistencial* = o da conscin mulher lúcida aplicando os aportes existenciais mentaisomáticos para a consecução exitosa da autoproéxis; *megapotencial ginossomático interassistencial* = o da conscin mulher portadora de macrossoma a maior aplicando os aportes existenciais em prol da auto e maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura da autevolução*; a *Multiculturologia do Universalismo*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, na ordem alfabética, 5 exemplos de categorias aplicáveis ao potencial interassistencial, a serem considerados para o aproveitamento proexológico do ginossoma pela conscin mulher:

1. **Cosmovisiológico.** A visão calidoscópica dos fatos e parafatos ao aprofundar o raciocínio circular, a intuição e o detalhismo inerentes ao universo feminino.

2. **Epicentrológico.** A habilidade de sobreapairamento da *cultura de gênero*, preponderante na Socin atual, demonstrando a teática da força presencial lúcida e interassistencial.

3. **Gesconográfico.** A substituição de obras bibliográficas segregacionistas por gestações conscienciais universalistas, resultantes das recins oriundas da alternância de sexo nas retrovidas, harmonizando as energias *yin-yang* pessoais.

4. **Parapsíquico.** A recuperação de cons nas experiências projetivas lúcidas desconstruindo o apego à condição somática da consciência.

5. **Tarístico.** O domínio energossomático, aliado à delicadeza estética do ginossoma, funcionando como contraponto à tares cirúrgica e de conteúdo antipático ao assistido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o potencial ginossomático interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
05. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
06. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
07. **Feminino evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Ginossoma reciclogênico:** Ginossomatologia; Homeostático.
09. **Intelectualidade ginossomática:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Menopausa evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Paracablagem interassistencial:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo ginossomático:** Paraperceptiologia; Homeostático.
13. **Perfil liderológico interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
14. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
15. **Síndrome da menos-valia feminina:** Paraxiologia; Nosográfico.

**IDEALMENTE, O MEGAFOCO DA CONSCIN INTERMIS-
SIVISTA DEVE SER SEMPRE INTERASSISTENCIAL, ADE-
QUANDO AS CARACTERÍSTICAS SOMÁTICAS EM PROL
DO COMPLETISMO EXISTENCIAL (COMPLÉXIS).**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece e valoriza o soma pessoal em prol do êxito da programação existencial planejada? Já mantém desempenho interassistencial máximo coerente com as condições sexossomáticas dessa vida atual?

Bibliografia Específica:

1. **Berestein**, Eliezer; *A Inteligência Hormonal da Mulher*; revisor Ricardo Serraino; 174 p.; 6 caps.; 2ª Ed. Rev. 174 p.; *Editora Oregon*; São Paulo, SP, 2013; páginas 116 a 121.
2. **De Lima**, Jackeline Bittencourt; *Maternidade e Antimaternidade Lúcida: A Escolha é Sua*; revisores Andrea Teixeira; *et al*; 184 p.; 3 seções; 11 caps.; *Editora Hama*, Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 137 a 141.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas léxicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 745, 757 e 1.112.

E. L. N.

POTENCIALIZAÇÃO EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *potencialização evolutiva* é o ato ou efeito de potencializar ou dinamizar teaticamente as conquistas dos megatrafores intraconscienciais tanto individuais ou grupais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolitif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evoluto*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Dinamização evolutiva. 2. Megarreciclagem grupal. 3. Catálise consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *potencialização evolutiva*, *minipotencialização evolutiva* e *maxipotencialização evolutiva* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Interprisão grupocármica. 2. Patomimese grupal. 3. Robéxis.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: a potencialização evolutiva; a potência volitiva; a potência inventiva; o potencial informativo da conscin; o abertismo consciencial; a invulgaridade da conscin lúcida; a cosmovisão pessoal; o avanço mentalsomático; a autocatálise evolutiva; a tridotalidade consciencial; o potenciômetro holochacral.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Holotecologia: a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Vivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipotencialização* evolutiva = o domínio e vivência do estado vibracional (EV); *maxipotencialização* evolutiva = o domínio e vivência da projetabilidade lúcida (PL).

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, são indicados à frente, na ordem funcional, como exemplos, 4 fatos e parafatos capazes de chancelar as potencializações evolutivas trazidas pela Conscienciologia para esta dimensão, a partir do Século XX, instrumentos eficazes no desenvolvimento da fraternidade, do Universalismo e do antibelicismo prático neste planeta: (A) a fartura das energias conscienciais; (B) as neoideias; (C) a Conscienciópolis; e (D) a relação teática interdimensional, mais direta, com a comunex avançada *Interlúdio*.

A. **Fartura.** A partir da *Energossomatologia*, a *teoria da fartura das energias conscienciais* fundamenta-se no aumento do número das miniconexões dos fluxos energéticos ou dos liames dos holochacras (energossomas) nos somas dos componentes da atual Humanidade Terrestre, através da explosão demográfica. A população do planeta chegou a 6 bilhões e 500 milhões de seres humanos, sob o primado da força da evolução consciencial, em fevereiro de 2006.

Holopense. Esta fartura de energias conscienciais (ECs), inédita na História da Terra, potencializa o *holopense energético global*, propiciando ou patrocinando novas possibilidades às *assistências interconscienciais*, viabilizando e tornando exequível, por exemplo, a disseminação mais ampla das práticas assistenciais, pessoais, diárias dos tenepevistas e da formação de oficinas extrafísicas (ofixes, laborexes).

Aceleração. A *matéria energizada* pelas conscins, por intermédio das ressomas e dos somas, está expandida e explica inúmeros fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos da vida moderna, dinamizando a Era da Aceleração da História e das neogerações humanas mais lúcidas.

B. **Neoideias.** De acordo com a *Holomaturologia*, eis, como exemplos, listadas na ordem alfabética, 45 ideias originais, neoideias ou verdades relativas de ponta (verpons) da Conscienciologia:

01. **Agendex:** a agenda extrafísica pessoal, a aceleração da dinâmica multidimensional, Extrafísicologia.
02. **Atacadismo consciencial:** a busca prática da cosmovisão dos fatos e parafatos, Cosmovisiologia.
03. **Autorrevezamento pluriexistencial:** a seriéxis, o *ciclo multiexistencial*, Evoluciologia.
04. **Base intrafísica blindada:** o *bunker energético* da assistencialidade, Interassistenciologia.
05. **Central Extrafísica de Energia (CEE):** a estação extrafísica de assistencialidade, o maximecanismo assistencial interdimensional, Sociexologia.
06. **Ciclo mentalsomático:** o encaminhamento sutil da autevolução, Evoluciologia.
07. **Colégios Invisíveis da Conscienciologia (CIC):** a praticidade, a grupalidade, as realizações, o voluntariado internacional.
08. **Compléxis:** o escopo máximo da vida humana, Proexologia.
09. **Cons:** as medidas da lucidez intrafísica, a hiperacuidade.
10. **Conscienciês:** a cosmocomunicabilidade, a paratelepatia, Cosmoconscienciologia.
11. **Consciencioterapia:** as catálises e *insights* evolutivos.
12. **Cosmoeticidade:** a gestação consciencial, a policarmalidade, Cosmoeticologia.
13. **Curso Intermisso (CI):** a planificação da proéxis, Parapedagogiologia, Intermissoiologia.
14. **Desperticidade:** o ser desperto, o desassediado permanente total, Despertologia.
15. **Dupla evolutiva:** a ponte humana para a megafaternidade, o duplismo, Duplologia.
16. **Estado vibracional:** a *chave da vida humana*, Energossomatologia.
17. **Fôrma holopensênica:** os recursos atuais do passado útil, Holopensenologia.

18. **Gescon:** a gestação consciencial objetivando o autorrevezamento.
19. **Holobiografia pessoal:** as retrovidas multimilenares, os retrossomas, Mnemosomatologia.
20. **Holorgasmo:** a conquista do auge da Sexossomática.
21. **Homo sapiens serenissimus** (Serenona, Serenão): o protótipo, Serenologia.
22. **Instituição Conscienciocêntrica** (IC): o fulcro ativo da grupocarmalidade.
23. **Inteligência evolutiva** (IE): o motor para se viver melhor e acertadamente.
24. **Invexologia:** a invéxis, o grinvex, os inversores existenciais, ASSINVÉXIS.
25. **Irrompimento do psicossoma:** a condição evoluída das manifestações psicossomáticas, Psicossomatologia.
26. **Laboratório da Conscienciologia:** os experimentos pessoais catalisadores, Auto-pesquisologia.
27. **Macrossoma:** o macrossoma ginossomático, o macrossoma androssomático, o macrossoma idiota, Macrossomatologia.
28. **Moratória existencial** (moréxis): o *algo mais* da vida dia a dia, Proexologia.
29. **Ofiex:** a oficina extrafísica pessoal, Assistenciologia Extrafísica, Ofiexologia.
30. **Pangrafia:** a parapercepção multifenomenológica simultânea, Parapercepciologia, Parafenomenologia.
31. **Paradigma consciencial:** a teoria-líder cosmoética da Conscienciologia, Experimentologia.
32. **Paradireito:** a cosmovisão das interrelações evoluídas, Extrafisiologia, Cosmoetiologia.
33. **Parafisiologia:** a parassaúde, as paradoenças, as catarses multisseculares, Holosomatologia.
34. **Paragenética:** os paragenes, os retrossomas, a seriéxis, a holobiografia, Holomnemônica; a Parageneticologia.
35. **Paraprofilaxia:** a prevenção cosmoética, a ampliação das harmonias.
36. **Parassinapse:** a conquista cognitiva além das conquistas vulgares, Paracerebrologia.
37. **Pensene:** o materpensene, o holopensene, a autopenalidade lúcida, Pensenologia.
38. **Primado da autoconsciencialidade:** a hiperacuidade em ação, Holomaturologia.
39. **Procedência extrafísica pessoal:** a paraprocedência, o *parafisiopodium*, as comunidades extrafísicas (comunexes), Extrafisiologia, Paraprocedenciologia.
40. **Projetabilidade lúcida:** os fundamentos do parapsiquismo prático, Projeciologia.
41. **Recin:** a reciclagem intraconsciencial, a demarcação positiva das mudanças, Recexologia.
42. **Sinalética parapsíquica pessoal:** o megassinal pessoal, Energossomatologia, Parapercepciologia.
43. **Tares:** a tarefa do esclarecimento, a razão básica da convivialidade, Interassistenciologia.
44. **Tenepessismo:** a tenepes, o tenepessista, Assistenciologia Física-extrafísica.
45. **Vínculo consciencial:** o liame grupal do voluntário conscienciológico, homem ou mulher, Conscienciocentrologia.

C. **Conscienciópolis.** No contexto da *Intrafisiologia*, a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) instalada na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, Brasil, a partir do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), fundamentada pela Conscienciópolis, Cognópolis ou Cosmópolis, composta por centenas de técnicos voluntários em multiformes campos de atividades profissionais, dedicados às autopesquisas vividas através de laboratórios e gestações conscienciais policármicas.

Voluntariado. Aos voluntários interessa a consecução de programações existenciais em grupo, inclusive através dos condomínios conscienciológicos ali existentes.

UNICIN. Há em funcionamento, ainda, em Foz do Iguaçu, a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), patrocinando empreendimentos grupais de altos estudos e pesquisas da consciencialidade.

D. Interlúdio. Dentro do universo da *Extrafisiologia*, a Interlúdio é a comunidade extrafísica intermediária, superior ou avançada evolutivamente, dedicada ao intercâmbio direto com a dimensão humana, de evidente interesse para os projetores conscientes, tenepessistas e conscienciólogos, homens e mulheres, situada além das áreas crostais deste planeta ou, mais exatamente, sobre a parageografia da Tríplice Fronteira (Trifron) ou do *Parque Nacional do Iguaçu*, no Estado do Paraná.

Assistencialidade. Ali se desenvolvem, extrafisicamente, atividades assistenciais em relação direta com a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* e, especificamente, com a Conscienciópolis de Foz do Iguaçu.

Acesso. A Interlúdio é a comunidade extrafísica acessada pelas conscins projetoras lúcidas, dedicadas à assistência interconsciencial na condição de minipeças dentro do maximecanismo interassistencial, multidimensional, notadamente tenepessistas veteranos, homens e mulheres dispondo de ofixes ativas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a potencialização evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
7. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

NA PROJECIOLOGIA EXISTEM PROJEÇÕES CONSCIENCIAIS LÚCIDAS PROFILÁTICAS. QUEM SE PROJETA COM LUCIDEZ EM AMBIENTE HUMANO, DOMINADO POR ALGUM CONFLITO ARMADO, DEIXA DE SER BELICISTA.

Questionologia. Você já potencializou teaticamente algum recurso ou talento intraconsciencial? Como fez isso?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 57, 121 e 124.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 108.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 223, 392 e 801.
4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 43, 77 e 78.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.;

Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 152, 181, 317, 485, 868 e 869.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; 375, 442, 552 e 673

POTENCIALIZADOR DA MEMÓRIA
(*MNEMOSSOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *potencializador da memória* é o recurso técnico próprio para enriquecer sadiamente o mecanismo de rememoração da conscin lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *potencializador* deriva do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da natureza humana)”. A palavra *potencial* apareceu no Século XVI. O vocábulo *potência* surgiu no Século XV. O termo *memória* procede também do idioma Latim, *memoria*, “memória; recordação; lembrança; reminiscência; tradição; história; narrativa”, de *memor*, “aquele que se lembra; que se recorda”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Fortalecedor da memória. 02. Estimulador da memória. 03. Incentivador da memória. 04. Intensificador da memória. 05. Incrementador da memória. 06. Reforçador da memória. 07. Reavivador da memória. 08. Restaurador da memória. 09. Revigorador da memória. 10. Vivificador da memória.

Neologia. As 4 expressões compostas *potencializador da memória*, *potencializador da memória somático*, *potencializador da memória psicossomático* e *potencializador da memória mentalsomático* são neologismos técnicos da Mnemossomatologia.

Antonimologia: 01. Enfraquecedor da memória. 02. Amortecedor da memória. 03. Sabotador da memória. 04. Castrador da memória. 05. Destorcedor da memória. 06. Desmemória crônica. 07. Hipomnésia cronicificada. 08. Dismnésia pessoal. 09. Distorção mnemônica. 10. Autamnésia; dissonância mnemônica; superesquecimento pessoal.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *biofeedback* sadio; o *breakthrough* mnemônico; a memória *RAM* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomnemonicologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das pesquisas mnemônicas; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: o potencializador da memória; a melhora das autorrecorções; o potenciômetro mnemônico; a otimização cognitiva; a manutenção e expansão da própria memória; os agentes antimemória; as evitações inteligentes das inconveniências contra a memória; as noites maldormidas; a ansiedade; a agitação pessoal; a automedicação sem reflexão; a má alimentação; as gorduras; as frituras; a sobrecarga de trabalho; o *workaholism*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *autossinergismo mnemônico*; o *sinergismo eficaz leitura-memória*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da holomemória pessoal*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *Mnemotécnica*.

- Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico das retrocognições.
- Colegiologia:** o Colégio Invisível dos Mnemossomaticistas.
- Efeitologia:** o efeito halo cortical da boa memória.
- Neossinapsologia:** as rotinas úteis mantenedoras da saúde dos neurônios ou das sinapses.
- Ciclogia:** o ciclo memória pessoal desorganizada–memória pessoal seletiva.
- Binomiologia:** o binômio lucidez-retrocognição.
- Interaciologia:** a interação memória cerebral–holomemória.
- Crescendologia:** o crescendo assinatura retropensênica–assinatura neopensênica.
- Trinomiologia:** o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos.
- Polinomiologia:** o polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar.
- Antagonismologia:** o antagonismo ortopeniedade / patopeniedade; o antagonismo autoevocação sadia / autoevocação doentia.
- Paradoxologia:** o paradoxo memória excelente–rememorações patológicas.
- Politicologia:** a lucidocracia; a democracia.
- Legislogia:** a lei do maior esforço evolutivo.
- Filiologia:** a enciclopediofilia; a lexicofilia; a mnemofilia; a leituropatia; a cronofilia; a matematicofilia; a conviviofilia.
- Sindromologia:** a síndrome da hipomnésia (*lapsus memoriae*).
- Maniologia:** a evitação da nostomania.
- Holotecologia:** a memorioteca; a mnemossomatoteca; a retrocognoteca; a holomnemoteca; a potencioteca; a cognoteca; a evolutiotea.
- Interdisciplinologia:** a Mnemossomatologia; a Retrossomatologia; a Memoriologia; a Paracronologia; a Passadologia; a Retrogeneticologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Evoluciologia; a Arqueologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens mnemopotentor*; o *Homo*

sapiens holomnemonicus; o Homo sapiens retromimeticus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens tachypsychicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: potencializador da memória *somático* = o conjunto dos exercícios físicos desintoxicadores; potencializador da memória *psicossomático* = o convívio com pessoas simpáticas e estimulantes; potencializador da memória *mentalsomático* = a Leituraologia técnica e inteligente.

Culturologia: a cultura da *Mnemossomatologia*; a cultura da vivência *holobiográfica utilitária*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Mnemossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de potencializadores da memória aplicáveis como técnicas holomnemônicas:

01. **Autodisciplinologia:** a autorganização existencial; a memória metodológica; a memória artificial; as anotações; os memos; o *post-it*; as listagens; a agenda; o *laptop*; o *palmtop*; o celular.

02. **Conviviologia:** o fato de se gostar das pessoas, da Humanidade; a memória nominativa; a anotação dos nomes das pessoas recém-apresentadas; a memória pictográfica; a lembrança do rosto familiar; a memória visual da imaginação; a memória verbal.

03. **Cronologia:** o fato de a pessoa gostar das datações, principalmente as datas das ressonâncias e dessonâncias das consciências; a memória cronológica; a hora certa para estudar; as pausas necessárias ao equilíbrio pessoal.

04. **Estimulologia:** a automotivação laboral; a memória profissional; os hábitos saudáveis; a evitação das rotinas desestimulantes; os novos estímulos visuais; a troca dos hábitos cotidianos; as lembranças das ocorrências, antes de dormir, ao fim do dia; o uso da cama para dormir bem; a soneca reparadora.

05. **Homeostaticologia:** a desintoxicação somática; a imunidade pessoal elevada; a memória histológica ou organísmica; a transpiração física desintoxicando os hemisférios cerebrais.

06. **Lexicologia:** o interesse pelas palavras; os dicionários cerebrais pessoais; a memória do conforto; a forma reforçando a expansão do conteúdo dos fatos e parafatos.

07. **Matematicologia:** o fato de a pessoa gostar dos números; a memória numeral; os números onipresentes na vida moderna.

08. **Memoriologia:** o uso intensivo, versátil e abrangente da própria memória; a memória pessoal teática; a lembrança de determinado fato despertando outro na sequência de reações positivas; o *flashback*; o fato de quanto mais se usa a memória, melhores ficam as lembranças.

09. **Pesquisologia:** o interesse intelectual pelo tema da pesquisa em andamento; a memória pesquisística; o emprego da própria criatividade; a teática da dieta; os aditivos sexuais.

10. **Serenologia:** a pacificação íntima ou a ausência de estresse; a neofilia; a memória omniquestionadora; as atividades promotoras do relaxe saudável; a leitura selecionada.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o potencializador da memória, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** *Mnemossomatologia*; Homeostático.

02. **Autoevocação:** *Mnemossomatologia*; Neutro.

03. **Autopotencialização:** *Evoluciologia*; Homeostático.

04. **Autorretrocognição:** *Mnemossomatologia*; Neutro.

05. **Distorção mnemônica:** *Mnemossomatologia*; Nosográfico.

06. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
07. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Lixo mnemônico:** Holomnemônica; Neutro.
09. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
10. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
12. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniciologia; Neutro.

OS POTENCIALIZADORES DA MEMÓRIA PESSOAL SÃO INSTRUMENTOS VALIOSOS PARA TODAS AS CONSCINS LÚCIDAS QUANDO DEDICADAS À CONSECUÇÃO PLENA DA AUTOPROÉXIS DE QUALQUER NÍVEL OU NATUREZA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega os potencializadores da memória? De quais categorias?

POTERNA (**ANTIEVOLUCIOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *poterna* é aquela pequena ou falsa porta, antagônica à própria função, cerceadora, paralisadora ou estagnadora da evolução consciencial, incapaz de abrir caminho para o desenvolvimento prioritário da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *poterna* deriva do idioma Francês, *poterne*, “porta pequena; porta secreta de uma fortificação”, por influência do idioma Latim, *posterula*, “portinha oculta”, proveniente de *postera*, “porta de trás”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 01. Porta falsa. 02. Porta de traição; porta disfarçada. 03. Porta-parede. 04. Porta-fronteira. 05. Falsa saída. 06. Porta permanentemente trancada. 07. Porta institucionalmente lacrada. 08. Porta errada. 09. Porta secreta. 10. Aditículo; Antievoluciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *porta*: *portada*; *portal*; *portaló*; *portão*; *portaria*; *portela*; *portilha*; *portinhola* (afora dezenas de expressões compostas, com hífen).

Neologia. As duas expressões compostas *poterna rudimentar* e *poterna sofisticada* são neologismos técnicos da Antievoluciologia.

Antonimologia: 1. Porta funcional. 2. Portão. 3. Portal. 4. Saída livre. 5. Evoluciologia.

Estrangeirismologia: o *puer aeternus*; o *argumentum ad ignorantiam*; os *best-sellers* retrógrados; o *bungee jumping*; a *closed mind*; a porta *underground*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Suicídio*: *megaporta falsa*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento evolutivo; os antipensenes; a antipensenedade; os morfopensenes parasitas.

Fatologia: a poterna; a porta falsa; a porta disfarçada na parede; a porta disfarçada no muro; a parede no nariz; o aditículo; o trancamento da porta arrombada; as lavagens subcerebrais; os dogmatismos; os anacronismos; os medievalismos; as falácias; as superstições; os tradicionalismos amauróticos; a incomunicabilidade; a instituição total; o patrulhamento ideológico; o imperialismo; o provincianismo; o acriticismo; a irrefutabilidade; o Intolerantismo; o doutrinamento; a inculcação; a vigorexia; o horizonte curto da compreensão; o *canto das sereias* da ilusão; o prazo de validade vencido do paradigma convencional, decadente, na UTI; os números estatísticos mágicos; a tolerância patológica (indústrias poluidoras; fábricas de cigarros); as portas estreitas; a portela; o desfiladeiro; a chave da porta; a tranca da porta; a omissuper; a rompedura das reações baratrosféricas em cadeia; o emprego do campo da interlocução moral; a explicitação máxima da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a porta interdimensional.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo sabido tido por idiota / idiota tido por sabido.

Politicologia: a pseudodemocracia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a parapsicofobia; a bibliofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a nostomania; a antiquomania.

Mitologia: os megamitos em geral.

Holotecologia: a monopolioteca; a problematicoteca; a regressoteca.

Interdisciplinologia: a Antievoluciologia; a Enganologia; a Evoluciologia; a Holomatu-
rologia; a Refutaciologia; a Confrontologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; as tribos de idiotas amauróticos; os bandos de tresloucados da Baratrosfera; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-
cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertulia-
no; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-
ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante
existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-
rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata;
a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens somnians*; o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens autoo-
missus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: poterna *rudimentar* = os engodos do demagogismo religioso; poterna *so-
fisticada* = os engodos da demagogia cientificista da Eletrônica Belicista.

Culturologia: os idiotismos culturais.

Taxologia. Segundo a *Autexperimentologia*, as portas, em geral, podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Portas unidoras:** a porta principal; a porta de entrada; a porta do edifício; a porta da escola; a porta do escritório; a porta de saída; a porta da rua; a porta aberta; a porta larga; a porta do carro; a porta do elevador; a porta da universidade.

2. **Portas separadoras:** a porta da gaiola; a porta do presídio; a porta-travão; a porta-barreira; a porta-bloqueio; a porta emperrada; a poterna; a porta de traição.

Cogniciologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 portas falsas quanto à cognição humana:

01. **Antiprofissionalismo:** a barriga-de-aluguel; a consciência de aluguel (subornos); o ginossoma ou androssoma de aluguel (prostituição); o soldado de aluguel (mercenarismo); a fala de aluguel (porta-voz).

02. **Arte:** o predomínio da imaginação sem racionalidade; a indústria da Estética.

03. **Banalizaciologia:** a banalização do dolo e da corrupção.

04. **Capitalismo:** a Socin hipermercantil; o monetarismo selvagem.

05. **Eletrônica:** o hipermaterialismo; as ideias inferlativas.

06. **Estrelismo:** a fama temporal; o desvio dos esforços sem discernimento.

07. **Ficcionismo:** o universo factóide dos virtualismos infantilizadores e alienadores.

08. **Frivolidade:** a vida moderna hiperfestiva; a festividade galopante; os picos de êxtases sensoriais.

09. **Gurulatria:** o personismo messiânico; os guias amauróticos da felicidade.

10. **Hiperconsumismo:** o delírio comprativo; a febre do consumo.

11. **Jurisprudência:** o arcaísmo jurídico das leis; os princípios medievalescos.

12. **Mídia:** a imprensa marrom; a telelixeira; as doutrinas das contrainformações.

13. **Politicologia:** as malfeitorias do governo; as barbáries das superpotências.

14. **Religião:** a sujeição às ideias feitas; os doutrinismos.

15. **Riscomania:** a infantilização; a turboesportividade.

16. **Sofismário:** a propaganda enganosa; os fabricantes de sofismas.

17. **Teobelicismo:** os teoterroristas fanáticos vitimizadores; os novos tempos das explosões; os atos de desfechar o pente todo.

18. **Toxicomania:** a Socin patológica; a cadeia predatória.

Intrafisicologia. Toda vida humana é conjunto de várias vidas, ou seja: de períodos diversificados de autovivências. O mais inteligente é derrubar as portas falsas, ou portas traidoras, e abrir novas portas evolutivas explícitas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a poterna, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

2. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.

3. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.

4. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

5. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

6. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

7. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

INDEPENDENTE DA ORIGEM OU NATUREZA, TODA PORTA FALSA REPRESENTA ENGODO, ESTAGNAÇÃO OU REGRESSISMO CONSCIENCIAL, DESTRUINDO VIDAS AO MODO DAS MINAS SUBTERRÂNEAS E SUBAQUÁTICAS.

Questionologia. Você ainda sofre impacto com alguma porta falsa? Em qual área de manifestação?

POUPANÇA EXISTENCIAL
(INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *poupança existencial* é a técnica de saber aplicar teaticamente os bens, aportes, achegas, subsídios, rendimentos, acréscimos, vantagens e patrimônios evolutivos, intra e extraconscienciais, recebidos para a consecução da proéxis pessoal, ao nível econômico, racional, prioritário e exato entre receitas, despesas e reservas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *poupar* deriva provavelmente do idioma Latim, *palpare*, “tocar levemente com a mão; acariciar; afagar; abrandar; acalmar”. Segundo Antenor Nascentes (1886–1972), a ideia de gastar moderadamente provém “das cautelas de quem apalpa”. Surgiu no Século XIII. A palavra *poupança* apareceu no Século XIX, em princípio com a acepção “sovinice”, e posteriormente significando “ato de deixar de gastar (um bem)”. O vocábulo *existencial* procede do mesmo idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Economia Consciencial. 02. Poupança somática. 03. Poupança bioenergética. 04. Poupança prioritária. 05. Antiperdularismo pessoal. 06. Autempenho prioritário. 07. Antiesbanjamento consciencial. 08. Evitação de desperdícios. 09. Profilaxia de esbanjamentos. 10. *Técnica da poupança evolutiva*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *poupança*: *despoupança*; *poupa*; *poupa-boubela*; *poupado*; *poupador*; *poupadora*; *poupadura*; *poupão*; *poupar*; *pouparela*; *poupártia*; *poupa-solas*; *pouperia*; *poupinha*; *poupo*; *poupona*; *poupudo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *poupança existencial*, *poupança existencial aquisitiva*, *poupança existencial executiva* e *poupança existencial distributiva* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Perdularismo pessoal. 02. Desperdício proexológico. 03. Gastança pessoal. 04. Antieconomia pessoal. 05. Esbanjamento do tempo. 06. Autodesperdício de oportunidades. 07. Autodissipação de cons. 08. Autocorrupcionismo. 09. Perdologia. 10. Incompléxis pessoal.

Estrangeirismologia: o *Planejamentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego dos instrumentos recebidos para a consecução da autoproéxis.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Consumismo, não. Poupança*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das prioridades aplicadas à autoproéxis; os evolucipensenes; a evolucipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; o investimento na ortopensenidade rendendo a construção de determinada fôrma holopensênica homeostática.

Fatologia: a poupança existencial; a poupança consciencial conforme a idade física da conscin; os métodos para formação da própria poupança; os mecanismos de proteção das economias pessoais em geral; a estipulação de limites para os gastos pessoais; o saber gastar proveitosamente; os investimentos autevolutivos; os benefícios evolutivos do poupar e do gastar inteligente; o método do pesquisador independente; a Era da Fatura do Terceiro Milênio; o aproveitamento do espaço; a teática da poupança pessoal no ponto certo; a defesa da megagescon; a construção do pé-de-meia a fim de existir menor preocupação com o vil metal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias conscienciais (ECs) bem aplicadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo funcionalidade-proficiência*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do “sabendo gastar não vai faltar”*; o *princípio do guardar para ter quando precisar*; o *princípio da Economia com qualidade de vida*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de consecução da autoproéxis*; as *técnicas de poupança*; as *técnicas de entesouramento consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito reciclador na intraconsciencialidade das novidades inerentes a cada vida intrafísica*.

Neossinapsologia: o *acúmulo de neossinapses rendendo a geração de outras neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo intrafísico fase preparatória–fase executiva da programação existencial*; o *ciclo criatividade–manutenção*; o *ciclo poupar–gastar gerenciado pelo autodiscernimento evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio custo–benefício*; o *binômio metas proexológicas–economias prioritárias*; o *binômio poupança existencial–enriquecimento evolutivo*.

Interaciologia: a *interação tacon–tares*; a *interação receita–despesa*; a *interação crédito–débito*.

Crescendologia: o *crescendo passado–presente–futuro*; o *crescendo autovivências–autorreflexões–autotares*; o *crescendo da acumulação pessoal no mesmo holopensene*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse–meta–evolução*; o *trinômio econômico receita–despesa–reserva*; o *trinômio autoprioridade–autorganização–frugalidade*; o *trinômio investimento em recursos conscienciais–aplicação cosmoética–rendimento evolutivo*.

Polinomiologia: o *polinômio Economia–Política–Cultura–Socin*; o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo (autorrevezamento multixistencial)*.

Antagonismologia: o *antagonismo poupança existencial / esbanjamento consciencial*; o *antagonismo poupança / Perdularismo*; o *antagonismo conscin large / conscin miserê*.

Paradoxologia: a *identificação e descarte da influência dos paradoxos culturais*; o *paradoxo da conscin large ser poupadora existencial*; o *paradoxo da vida simples evolutivamente sofisticadíssima*.

Politicologia: a *democracia*; a *política pessoal de incremento da poupança existencial*.

Legislogia: as *leis da Economia Consciencial*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *proexofilia*.

Mitologia: a *esnobação aos mitos derivados da Socin superconsumista*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *metodoteca*; a *energeticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Experimentologia*; a *Proexologia*; a *Evolucio-
logia*; a *Coerenciologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Er-
gonomia*; a *Consumismologia*; a *Profilaxia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassisten-
cial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o poupador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a poupadora.

Hominologia: o *Homo sapiens existentialis*; o *Homo sapiens paipator*; o *Homo sapiens oeconomus*; o *Homo sapiens thesaurus*; o *Homo sapiens bibliotheconomus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens dedicator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: poupança consciencial *aquisitiva* = a técnica de aplicação dos bens conscienciais a partir da fase preparatória da vida humana; poupança consciencial *executiva* = a técnica de aplicação dos bens conscienciais na fase executiva da programação existencial; poupança consciencial *distributiva* = a técnica de aplicação dos bens conscienciais por meio da oficina extrafísica (ofiex) pessoal.

Culturologia: a cultura da Economia Consciencial.

Taxologia. Segundo a *Intrafísicologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 4 categorias de poupanças básicas:

1. **Poupança monetária:** o pé-de-meia; a independência econômico-financeira; a independência pesquisística; o autofinanciamento proexológico.
2. **Poupança somática:** a saúde física; a profilaxia; o fôlego produtivo; a longevidade rentável.
3. **Poupança afetiva:** a empatia interconsciencial; o cultivo das amizades; a rede de contatos enriquecedores; a interassistencialidade.
4. **Poupança cognitiva:** os artefatos do saber; as técnicas pesquisísticas; a liberdade de expressão; o acervo de ideias; a megagescon.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 iniciativas multifacetadas de evitação, profilaxia e poupança existencial da conscin lúcida quanto à autoproéxis ou à evolução consciencial:

1. **Atributos:** defender as faculdades mentais, os atributos intelectuais ou a lucidez pessoal, acima de tudo, objetivando o uso prioritário do autodiscernimento, ou da hiperacuidade, na concepção e elaboração da megagescon, a obra-prima ou obra seminal pessoal.
2. **Emocionalismos:** evitar os atos e atividades capazes de incrementar o ansiosismo pessoal, por exemplo, o apelo à justiça a todo custo por meio dos tribunais humanos. O ato de empregar com inteligência os acordos, a omissuper e a bioenergética.

3. **Estresses:** buscar a evitação das tensões excessivas e mortificadoras em todas as fases da vida humana, anulando a hipertensão arterial e defendendo a Somatologia. O ideal é a conscin, na terceira idade física, caminhar meia hora na esteira aeróbica, na velocidade 5.1 e com pulso de 75 batimentos.

4. **Falas:** habituar-se a poupar o emprego do laringochacra ou das cordas vocais tanto no coloquialismo quanto nas múltiplas perorações, conferências, aulas e debates públicos e defendendo a Comunicologia.

5. **Horas-extras:** acostumar-se à evitação dos excessos de trabalho, dos serões estafantes ou do *workaholism*, anulando a hiperatividade adulta.

6. **Leituras:** manter o emprego habitual da lupa na leitura de letras minúsculas a fim de poupar a acuidade dos olhos e defendendo a Ergonomia.

7. **Memórias:** ter o hábito de limitar o volume intraconscienical de piadas, anedotas e ocorrências inúteis para não sobrecarregar as rememorações e defendendo a Holomnemônica.

8. **Tóxicos:** viver evitando o consumo de todas as categorias de fármacos, bebidas e alimentos tóxicos, até do café, anulando a hiperacidez e defendendo o gastrossoma.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a poupança existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
06. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
07. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Fartura:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
11. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Soma:** Somatologia; Neutro.
14. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **Tesaurização:** Autoproexologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA POUPANÇA EXISTENCIAL É INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL PARA TODA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, DEDICADA À CONSECUÇÃO AUTOCONSCIENTE DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Como vive você, leitor ou leitora, com a própria poupança existencial? Você desenvolve hoje a poupança existencial aquisitiva, executiva ou distributiva?

POVO CIGANO
(PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *povo cigano* é o conjunto dos grupos de conscins, homens e mulheres, identificados pelos costumes comuns, leis próprias, nomadismo, ausência de religião específica, governo ou líderes, falantes da língua Romani, espalhados no planeta Terra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A expressão *povo* deriva do idioma Latim *populus*, “conjunto de indivíduos falantes da mesma língua, com costumes e hábitos idênticos, afinidades de interesses, história e tradição comuns”. A palavra *cigano* deriva do idioma Grego, *athígganos*, “intocável; nome dado a certo grupo de heréticos da Ásia Menor, que evitava o contato com estranhos, a quem os ciganos foram comparados quando de sua irrupção na Europa Central”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Povo Roma. 2. Povo Romani. 3. Povo *Gipsy*. 4. Povo Zíngaro.

Cognatologia. Eis 9 cognatos derivados do vocábulo *cigano*: *cigana*; *ciganada*; *ciganagem*; *ciganania*; *ciganice*; *ciganear*; *ciganona*; *ciganidade*; *Ciganologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *povo cigano estereotipado*, *povo cigano idealizado* e *povo cigano autêntico* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Povo *Busné*. 2. Povo *Payos*. 3. Povo *Gadjé*. 4. Povo Gajão. 5. Povo não cigano.

Estrangeirismologia: a *buena dicha* das ciganas; a *pomána* celebrando a dessoma; o conceito *mahrimê*, de impureza e contaminação; a *phralipen romani* da irmandade cigana.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos preconceitos e generalizações culturais.

Proverbiologia. Eis provérbio do folclore Romani, relativo ao tema: – *Ser cigano é saber seduzir sem se seduzir pela própria sedução*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do povo cigano; o holopensene da assistência grupocármica do povo cigano; o holopensene da discriminação provocada pelas diferenças étnicas; o holopensene *nós contra o Mundo*; os retropensenes; a retropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade.

Fatologia: a assunção, pelo povo cigano, da religião praticada nos países onde foram acolhidos; a adoção de crianças rejeitadas pela realeza europeia; a ausência de certidão de nascimento pela falta de nacionalidade; a ausência do povo cigano na China e no Japão; a aversão por roupas usadas; a bagagem de vida do povo cigano; a bagagem genética determinando o clã; a bandeira cigana; a cognição latente; a confrontação cultural; a declaração da *mahrime*; a descoberta da origem cigana na Índia por Istvan Valiem (1753); a destruição dos bens do dessomado visando a libertação dos apegos; a dificuldade de frequentar escolas; a etnia sem território; a existência de pessoas decentes e criminosas nos grupos ciganos; a evitação das automimeses dispensáveis das conscins de passado cigano; a expansão da lucidez pessoal; a fama nas artes médicas; a família matriarcal centrada na figura da avó paterna; a fidelidade matrimonial; a fixação das vivências pessoais; a forja de metais; a importância da música e do canto ciganos; a *Kris* ou conselho de velhos; o conjunto de costumes passados de geração a geração; a leitura cigana da sorte; a linguagem da trampa; a longa estrada da vida nômade; a magia cigana; a mendicância enquanto *hobby*; a mentira cigana; a necessidade de proteção do grupo levando à vida nômade; a obediência cigana permitindo a coesão do grupo; a obediência da esposa à sogra; a origem cigana constatada pela Filologia; a ourivesaria e lapidação; o banimento da *Papusza*, poeta e cantora cigana; a perda da identidade cigana ou *mahrimê*; a perseguição nazista; as perseguições ao longo dos

séculos; a política da desinformação; a polivalência cigana; a proibição de casamentos fora dos clãs; a requintada arte de sobrevivência; a restrição do sentimentalismo às canções; a santa Sara protetora dos ciganos; a superficialidade nas afirmações sobre os ciganos; a tradição oral; a utilização pelos *gajões* do estereótipo cigano visando ganhos espúrios; os estudos e pesquisas da Antropologia Cultural; a versão da origem egípcia dos ciganos; a violação dos direitos ciganos; as aversões interpessoais inexplicáveis; as *bori*; as divergências históricas entre os ciganólogos quanto à origem dos ciganos; a hipótese da origem indo-europeia apoiada no idioma Romanês; a teoria da descendência de tribo banida de judeus no Egito; os israelitas denominados Rom (homem) pelos egípcios após o exílio; os israelitas do antigo reino de Samaria imersos no culto zoroástrico; a ausência de elementos hindus na espiritualidade Romani; as tribos perdidas de Israel; o culto do fogo; o adestramento de ursos e cavalos; o canto e a dança em público; o casamento arranjado pelos pais; o cidadão do mundo; o cigano na literatura mundial; o alto índice de analfabetismo do povo cigano; o estereótipo da sedução cigana; o ato de falar Romani sendo o cerne da identidade cigana; o *Gelem* ou hino cigano; os gitanos espanhóis; o *Kaku* mediador ou orientador do grupo; o nomadismo; o levantamento das prioridades existenciais; a chegada de João de Torres, primeiro cigano no Brasil (1574); os meirinhos ciganos da cidade do Rio de Janeiro; o respeito dado pelo cigano à palavra de outro cigano; o respeito pelos mais velhos; o respeito pelos sábios idosos do grupo; o trabalho com madeira; o valor do *ser* e não do *ter*; os casamentos combinados no mesmo grupo; os ciganos expulsos da Europa; os *Cólons* no Brasil e em Portugal; os crimes atribuídos ao povo *Rrom*; os maneirismos pessoais; os ofícios enquanto identidade dos grupos ciganos; os preconceitos ao nomadismo; os processos criminais sendo única fonte histórica sobre o povo cigano; o termo *puyuria* designando os fãs de ciganos; o autassédio consciencial provocado pela discriminação de raça; os segredos milenares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na prevenção do preconceito étnico; as paracaptações volitivas universalistas; a autopesquisa multidimensional quanto ao autodiscernimento universalista; os condicionamentos parapsicológicos; a paradesdramatização étnica; a paracerebralidade; as energias conscienciais denunciando a discriminação étnica; as autorretrocoñições na condição de vida cigana; a clarividência de consciex com o paravisual do povo cigano no *laboratório Acoplamentarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopensênico nocivo da apriorismose*; o *sinergismo convivialidade patológica–convivialidade universalista*; o *sinergismo cigano-parapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio da admiração-discordância*; o *princípio da autevolitividade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da sincronicidade multidimensional*; o *princípio da atração entre os iguais*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código do respeito pelas diferenças culturais*.

Teoriologia: a *teoria e vivência da holocarmalidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da seriexialidade*.

Tecnologia: a *técnica do contínuismo consciencial evolutivo*; a *mnemotécnica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da retrocoñição*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Paradi-reitologia*.

Efeitologia: o *efeito da sociabilidade cosmoética*; os *efeitos da convivialidade fraterna*; os *efeitos do modo de viver cigano no Mundo atual*.

Neossinapsologia: as *generalizações decorrentes do preconceito étnico impedindo a criação de neossinapses*; os *apriorismos étnicos impedindo a dinâmica geradora de neossinapses*; o *estudo megafraterno das diferenças culturais promovendo a identificação das neossinapses*; as *neossinapses conscienciológicas desconstruindo retrassinapses automiméticas*.

Ciclogia: o *ciclo costumes herdados–tradições legadas–conservantismo*; o *ciclo nomadismo–assentamento–assimilação cultural*.

Enumerologia: o preconceito ao *povo cigano*; a discriminação étnica ao *povo cigano*; a hostilidade ao *povo cigano*; o posicionamento retrógrado ao *povo cigano*; o comportamento apriorístico ao *povo cigano*; o assassinio indiscriminado do *povo cigano*; o holocausto alemão do *povo cigano*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio generalismo-preconceito*; o *binômio elitismo-racismo*; o *binômio segregação-marginalização*.

Interaciologia: a *interação nomadismo–marginalidade grupal*; a *interação apriorismo–irreflexão*; a *interação etnia majoritária–etnia minoritária*; a *interação misticismo-preconceito*.

Trinomiologia: o *trinômio Holobiografologia-Holomnemonicologia-Parageneticologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo cultura útil cosmoética / cultura inútil anticosmoética*; o *antagonismo Autexemplologia Imitável / Autexemplologia Evitável*; o *antagonismo autoconsciência ampliada / autoconsciência reprimida*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a mulher cigana submissa ao homem exercer o poder matriarcal no seio da família*.

Politicologia: a *parademocracia superando o Conselho de anciões*.

Legislogia: a *lei determinada pelo Tribunal Cigano ou Kris*; as *leis do Paradireito legislando em favor da igualdade entre as consciências*; as *leis ciganas*.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *evoluciofilia*; a *proexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conviviofilia*; a *politicofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *retrofobia*; a *romafobia*.

Sindromologia: a *síndrome do Cigano Igor*.

Mitologia: o *mito de todo cigano ser criminoso*; o *mito preconceituoso da generalização do povo cigano ser ladrão de criança*; o *mito da extinção do povo cigano pela assimilação cultural*; o *mito do cigano rico fingir pobreza*; o *mito dos pregos para fixação de Jesus na cruz fabricado por ciganos*.

Interdisciplinologia: a *Parassociologia*; a *Paradireitologia*; a *Paradiplomacia*; a *Parageneticologia*; a *Seriexologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Filologia*; a *Antropologia*; a *Ciganologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *povo cigano*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *cigano*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *cigana*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens ethnophobicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: povo cigano *estereotipado* = o generalizado pelo senso comum, gerando discriminação social; povo cigano *idealizado* = o romanceado com fantasia, fortalecendo a visão mística; povo cigano *autêntico* = o estudado com base em fatos, esclarecendo a real identidade.

Culturologia: as *retroculturas*; as *multiculturas*; a *diversidade cultural*.

Taxologia. De acordo com a *Ciganologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 29 grupos ou subgrupos Romanis, catalogados segundo o local de origem:

01. *Ambrelara*. Eslováquia.
02. *Asurara*. Eslováquia.
03. *Aurari*. Romênia.
04. *Balanara*. Eslováquia.
05. *Bergitska*. Polónia.
06. *Bohémiens*. República Checa; posteriormente habitantes da França.
07. *Bosha*. Armênia.
08. *Burgenland*. Áustria.
09. *Calderash*. Romênia.
10. *Calé*. Espanha, França, Finlândia e Catalunha.
11. *Chuxni*. Rússia.
12. *Djambaza*. Região dos Balcãs e Turquia.
13. *Djugí*. Índia.
14. *Druckara*. Eslováquia.
15. *Estrekarja*. Áustria.
16. *Fandari*. Rússia.
17. *Gharbilband*. Romênia e Hungria.
18. *Ghurbat-Lovara*. Região Balcânica.
19. *Labanci*. Extintos. Hapsburg húngaro.
20. *Lombardos*. Lombardia.
21. *Manush*. Sul da França.
22. *Piemontakeri*. Norte da Itália.
23. *Patavara*. Leste Europeu.
24. *Romungro*. Hungria.
25. *Seliyeri*. Irã.
26. *Servika*. Sérvia.
27. *Sinti*. Norte da Alemanha.
28. *Ursari*. Romênia.
29. *Xoraxane*. Oriente médio.

Caracterologia. Consoante à *Autodesempenhologia*, eis, por exemplo, 10 tipos de ocupações laborais praticadas na tradição pelo povo cigano, divididos, na ordem alfabética, em 2 grupos, segundo a natureza das atividades masculinas e femininas:

- A. Atividades masculinas:**
01. **Adestramento de animais.**
 02. **Espetáculos artísticos.**
 03. **Fabricação de artefatos.**
 04. **Práticas comerciais.**
 05. **Trabalho com ferro.**

B. Atividades femininas:

06. **Energização dos ambientes familiares.**
07. **Leituras de tarô.**
08. **Preparação de amuletos da sorte.**
09. **Quiromancia.**
10. **Rituais em festejos de datas especiais.**

Valores. Eis, na ordem alfabética, os 3 principais preceitos, com os respectivos valores, alicerçadores das *leis ciganas*:

1. **Baxt:** destino, felicidade e sorte.
2. **Patil:** respeito, honra e honestidade.
3. **Phralipen:** fraternidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o povo cigano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Condição conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
07. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Inclusão parassocial:** Parassociologia; Neutro.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Racismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
14. **Vício da formação cultural:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

ESTUDAR A CULTURA E OS COSTUMES DO POVO CIGANO FAVORECE O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS MULTICULTURAI E O DESENVOLVIMENTO DA COSMOETICIDADE, VIABILIZANDO O AUTABERTISMO E O UNIVERSALISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou etnias do universo multicultural? Ainda possui autopensenes xenofóbicos em relação ao povo cigano?

Bibliografia Específica:

1. **Fonseca, Isabel;** *Enterrem-me em pé: A Longa Viagem dos Ciganos (Bury me standing: The Gypsies and their Journey)*; trad. José Rubens Siqueira; 362 p.; 8 seções; 20 caps.; 2 diagramas; 48 fotos; 3 mapas; 25 x 15 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2004; páginas 17 a 23, 105 a 112 e 293 a 310.
2. **Ramanush, Nicolas;** *Dosta! Atrás do Muro Invisível: Crenças, Tradições e Ativismo Cigano*; 184 p.; 34 seções; 50 caps.; 4 *websites*; 20 x 14 cm; br.; Edição do Autor; São Paulo, SP; 2012; páginas 16 a 20, 115 e 116.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita;

Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 222 a 224 e 264.

Webgrafia Específica:

1. **Ramanush**, Nicolas; *Cultura Cigana: Nossa História por nós, Partes I, II e III*; 2011 e 2012; 2 bandeiras; 2 cronologias; 1 escala musical; 7 enus.; 1 ilus.; 7 *websites*; disponível em: <<http://www.embaixadacigana.com.br/materialpesquisa.htm#TEXTO>>; acesso em: 10.12.12.

2. **Idem**; *Generalizações Oriundas da Crença e Comportamento Social*; 2012; 5 enus.; 1 *website*; disponível em: <http://www.embaixadacigana.com.br/material_pesquisa.htm#TEXTO>; acesso em: 10.12.12.

A. M.

PRAÇA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *praça* é o espaço público urbano, livre de edificações, com prioridade para pedestres, onde ocorrem diferentes tipos de manifestações, individuais e / ou coletivas, e cuja função depende da cultura local e do entorno onde está inserida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *praça* deriva do idioma Latim Clássico, *platea*, “rua larga; praça pública; pátio”, e este do idioma Grego, *plateia*, “rua larga”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Espaço público aberto. 2. Vazio urbano. 3. Feira. 4. Mercado. 5. Largo. 6. Local de lazer. 7. Espaço democrático. 8. Local de coexistência humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados da palavra *praça*: *pracear*; *praceira*; *praceiro*; *pracejar*; *praciana*; *praciano*; *pracinha*; *pracista*.

Antonimologia: 1. Rotatória. 2. Canteiro central de avenidas. 3. Espaço remanescente de mata. 4. Sobre de traçado urbano. 5. Parque. 6. Jardim. 7. Terra de ninguém. 8. Terra de al-guns. 9. Propriedade particular.

Estrangeirismologia: a *polis*; a *urbis*; a *piazza*; o *flâneur*; a *plaza*; a *garden city*; o *quadrat*; o *Convivarium*; o *living together*; os *happenings*; a *flash mob*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à visão, olfato e audição.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Praças são fundamentais*.

Coloquiologia: – *A praça é do povo como o céu é do condor. A pessoa boa praça; o nome sujo na praça; o cheque da praça; o bem na praça; o carro na praça.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da urbanidade; o holopensene urbano; os morfopenses; a morfopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; a pressão exercida pelos holopenses ou ambientes intrafísicos; a otimização holopensênica; os harmonopenses; a harmopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os esteticopenses; a esteticopensenidade; a mudança de bloco holopensênico.

Fatologia: a praça; a Ágora; a Ágora Cognopolita; a Praça dos 500; o espaço de convivência; o ambiente de descompressão; o espaço urbano necessário; a cidade; o meio urbano; a vida urbana; o chão; os perfis urbanos; a morfologia das cidades; as cidades-jardins; a paisagem urbana; o contraste entre as edificações e a natureza; as características específicas dos bairros; o perfil dos moradores do entorno da praça; a contribuição da praça na melhoria da qualidade de vida na cidade; o “quintal” das micro-habitações urbanas; o projeto urbanístico qualificado; a visão urbanista; o aproveitamento do espaço urbano; o projeto da praça; a sustentabilidade no espaço urbano; a acessibilidade urbana; as tecnologias da sustentabilidade; os equipamentos urbanos adequados à praça; a localização adequada da praça no espaço urbano; as manutenções cotidianas necessárias; as empresas mantenedoras das praças; as degradações urbanas; as revitalizações urbanas; o patrimônio urbano público; o conjunto urbano tombado pelo Patrimônio Histórico; o projeto paisagístico; o parlatório; o palco; o palanque; o pódio; a forca; a guilhotina; a escultura; a estátua; o coreto; a fonte; o banco; o obelisco; o pórtico; a mesa de jogos; a quadra poliesportiva; o brinquedo infantil; a pista de caminhada; a pista de ciclismo; a árvore; a flor; a grama; o arbusto; o espelho d’água; a fonte; o aconchego botânico; o relaxe holossomático; o combate à vida sedentária; a saúde pública; a atividade física; a hora do descanso; o quarto improvisado do erran-

te; a *feira* do livro; a *feira* do produtor; a *feira* de antiguidades; a *feira* de artesanato; a *feira* de roupas; a *feira* de alimentação; a *feira* de *pets*; a exposição ao ar livre itinerante; o local de coexistência interconsciencial; a convivência humana; a diversidade presente nos espaços públicos; a zooconvivialidade; a fitoconvivialidade; o contato com as pessoas; o namoro na praça; o passeio casual; a amizade ociosa; a amizade produtiva; o momento familiar; a convivência dos nativos com os forasteiros; o proveito do convívio sadio; a conscientização comunitária; a proxêmica; o respeito mútuo; o espaço universalista; a megafraternidade; a adaptabilidade das diferenças; a interiorose; o ato social político do posicionamento pessoal; o ato político; a articulação social; a reivindicação grupal; a passeata; o nivelamento por baixo do grupo; o Movimento Boa Praça; a concentração pública; a área de conflito; o choque ideológico; o vandalismo; o arrastão; a barricada; o campo de batalha; a data comemorativa; a homenagem; o desfile militar; a *manifestação* cultural; a *manifestação* política; a *manifestação* artística; a *manifestação* social; a *manifestação* religiosa; a *manifestação* esportiva; a *manifestação* bélica; a *manifestação* das minorias; a valorização da praça pelos gestores políticos; a valorização da praça pelos cidadãos; a vivência da tares na praça.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assimilação energética simpática (assim); a desassimilação energética simpática (desassim); a exteriorização de energias conscienciais (ECs); o exercício bionerético; o local de descompressão energética; a bolha energética; o bolsão energético no meio do caos urbano; a convivência multidimensional; a manifestação de grupos extrafísicos; a plateia extrafísica mutável; a fôrma holopensênica; a influência da dimensão extrafísica na vida humana; o pararrastão; a reurbanização extrafísica; o ambiente energético; a atividade bioenergética; o reequilíbrio holossomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ambiente sadio-soma sadio*; o *sinergismo flora-fauna-Humanidade*; o *sinergismo extrafísicalidade-intrafísicalidade*; o *sinergismo Proxêmica-Cronêmica*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo das ideias afins*; o *sinergismo comunidade-poder público*; o *sinergismo da multidisciplinaridade*.

Principiologia: o *princípio da convivência pacífica*; o *princípio civilizatório*; o *princípio da convivialidade* enquanto catalisador evolutivo; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* aplicado no convívio social; o *princípio do Universalismo*; o *princípio da afinidade*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da não violência*; o *princípio da harmonia do todo ser o somatório de detalhes imperceptíveis*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de convivialidade*; os *códigos de ética grupais*; os *códigos sociais*; o *código de posturas urbanas*; o *Código de Obras do Município*; o *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da existência humana sadia*; a *teoria das relações interconscienciais*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria evolutiva egocarma-grupocarma-policarma*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *Teoria das Janelas Partidas*.

Tecnologia: a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica do desenvolvimento da consciência social*; a *técnica da sociabilidade cosmoética*; as *técnicas de viver intrafísicamente*; as *técnicas de projeto urbanístico*; as *técnicas criativas*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas construtivas*; as *técnicas administrativas de gestão urbana*.

Voluntariologia: o *voluntário do mutirão da limpeza*; o *voluntário do plantio de árvores*; o *voluntário das apresentações culturais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Energossomática*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafísica*; o *Colégio Invisível dos Urbanistas*; o *Colégio Invisível dos Conviviólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Politicologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*.

Efeitologia: o *efeito renovador do local aberto*; o *efeito do local público intrafísico bem estruturado*; o *efeito do mercado imobiliário*; o *efeito halo das reformas urbanísticas*; o *efeito das reformas paisagísticas*; o *efeito da liderança nas transformações sociais da História Humana*; o *efeito potencializador da junção de forças em objetivo comum*; os *efeitos positivos sobre o holossoma gerados pela ambiente físico positivo*.

Ciclogia: os *ciclos evolutivos intrafísicos vegetal-subumano-humano*; o *ciclo articulação social–mobilização grupal–realização coletiva*; os *ciclos de manutenção da praça*.

Enumerologia: a *praça verde*; a *praça seca*; a *praça cívica*; a *praça da igreja*; a *praça do comércio*; a *praça das artes*; a *praça de máquinas*; a *praça de touros*; a *praça dos esportes*; a *praça da bandeira*.

Binomiologia: o *binômio indoors-outdoors*; o *binômio liberdade-segurança*; o *binômio palcos intrafísicos–bastidores extrafísicos*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio dinamismo-manutenção*; o *binômio lixo humano–lixo urbano*; o *binômio articulação social–articulação política*.

Interaciologia: a *interação dos diferentes níveis evolutivos na mesma dimensão*; a *interação onipresente intrafísicalidade-extrafísicalidade*; a *interação recursos conscienciais–interassistencialidade*; a *interação das famílias intrafísicas*; a *interação com os amigos evolutivos*; a *interação multicultural*; a *interação cidade-natureza*; a *interação mutirão intrafísico–mutirão extrafísico*; a *interação defesas intrafísicas–defesas extrafísicas*; a *interação rede social virtual–encontro social intrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo reurbexes-reurbins*; o *crescendo minirreurbanizações-mairreurbanizações*; o *crescendo refazimento energético–assistente eficaz*; o *crescendo individual-coletivo*; o *crescendo recebimento-retribuição*; o *crescendo Ágora Clássica–Ágora Cognopolita*.

Trinomiologia: o *trinômio segurança-uso-manutenção*; o *trinômio planejamento-construção-manutenção*; o *trinômio microcosmo-sociocosmo-macrocosmo*; o *trinômio fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominiconvivialidade*; o *trinômio simpatia-sincronia-sinergia*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio Conviviologia-Sociologia-Parassociologia*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma*; o *polinômio sazonal primavera-verão-outono-inverno*; o *polinômio consciência-energia-espaço-tempo*.

Antagonismologia: o *antagonismo intoxicação / desintoxicação*; o *antagonismo local desabitado / entorno habitado*; o *antagonismo local gratuito para o público / local oneroso para o poder público*; o *antagonismo abertura / clausura*; o *antagonismo individual / coletivo*; o *antagonismo estético / utilitário*; o *antagonismo urbano / rural*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o local desabitado ser potencializador da convivialidade*; o *paradoxo de a intrafísicalidade proporcionar suporte à extrafísicalidade*.

Politicologia: a *democracia direta*; a *democracia*; a *convivocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da sobrevivência intrafísica*; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei do maior esforço da conscin na coletividade*; as *leis municipais, estaduais e federais específicas*; a *lei do contágio psicológico*; a *lei da grupalidade*; a *lei da interdependência*; a *lei de toda a criação humana material possuir forma, função e técnica construtiva*; a *lei do maior esforço projetual*.

Filiologia: a *convivofilia*; a *intrafísicofilia*; a *urbanofilia*; a *grupofilia*; a *fitofilia*; a *zoo-filia*; a *sociofilia*; a *energofilia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *agorafobia*; a *aerofobia*; a *acusticofobia*; a *anemofobia*; a *antofobia*; a *antropofobia*; a *amatofobia*; a *xenofobia*; a *botanofobia*; a *zoofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do pânico impedindo a convivialidade sadia*; a *síndrome da insegurança*.

Mitologia: o mito da guerra justa; o mito da compatibilização absoluta entre consciências; o mito de tudo em a Natureza ser positivo; o mito da solidão; o mito da concretude intrafísica.

Holotecologia: a urbanisticoteca; a reurbanoteca; a intrafisicoteca; a convivioteca; a somatoteca; a gregarioteca; a socioteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; o Urbanismo; a Conviviologia; a Proxêmica; a Distancêmica; a Zoologia; a Botanicologia; a Mesologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Geopoliticologia; a Estética; a Bioclimatologia; a Geografia; a Luminotécnica; o *Design*; o Paisagismo; a Comunicação Visual.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin mantenedora intrafísica do local.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o pipoqueiro; o homem-estátua; o vendedor ambulante.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a pipoqueira; a mulher-estátua; a vendedora ambulante.

Hominologia: o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens intraphysicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipraça* = a pequena, de influência local; *megapraça* = a grande, de influência internacional.

Culturologia: a cultura do Urbanismo; a cultura do uso das praças; a cultura do aproveitamento evolutivo da vida intrafísica; a cultura da convivalidade fraterna; a cultura da liberdade possível; a cultura da amizade; a cultura da preservação urbanística feita pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); a Multiculturologia; a Cultura da Civilizaciologia; o confronto cultural; o choque cultural; a cultura inútil; o idiotismo cultural.

Referência. A Ágora Clássica, espaço central aberto, com o mercado e edificações públicas no entorno e intensa vida sociopolítica e cultural, é exemplo de implantação de praças nos diferentes locais e períodos da História da Humanidade.

Paraprofilaxiologia. Segundo a *Preveniologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de aspectos a serem considerados no planejamento e na manutenção quanto à segurança da praça:

01. **Iluminação adequada.**
02. **Localização apropriada no meio urbano.**
03. **Manutenção regular da estrutura física.**
04. **Manutenção rotineira da vegetação existente.**
05. **Participação comunitária no projeto, implantação e manutenção.**
06. **Policimento efetivo.**
07. **Projeto paisagístico adaptado ao contexto.**
08. **Projeto urbanístico ajustado às diferentes faixas etárias.**
09. **Projeto urbanístico considerando as leis de acessibilidade.**
10. **Uso constante do espaço.**
11. **Uso de materiais adequados ao clima.**
12. **Uso de plantas não tóxicas, não alérgicas e sem espinhos.**

Pesquisologia. Pela abordagem da *Urbanologia*, eis, por exemplo, 16 aspectos técnicos a serem considerados e estudados no planejamento de praças, dispostos em ordem alfabética:

01. **Características do entorno imediato** (comércio, moradia, edificações).
02. **Clima e microclima local.**
03. **Código de Obras do Município.**
04. **Escala de inserção urbana no contexto da cidade e conexões.**
05. **Estudos de impacto ambiental.**
06. **Estudos de pós-ocupação.**
07. **Estudos de viabilidade.**
08. **Fluxos de mobilidade humana.**
09. **Fluxos de mobilidade urbana.**
10. **História do Município, vocações e tendências.**
11. **Legislação de acessibilidade urbana.**
12. **Necessidades da comunidade do entorno da praça.**
13. **Plano Diretor do Município** (zoneamentos urbanos).
14. **Projeto da praça com propostas e conceituação.**
15. **Público alvo, objetivos e funções prioritárias.**
16. **Topografia, planimetria e análise do espaço disponível.**

Elencologia. De acordo com a *Turismologia*, eis 13 exemplos, em ordem alfabética, de praças em diferentes países, conhecidas em escala mundial:

01. **Grand Place:** Bruxelas, Bélgica.
02. **Main Market Square:** Cracóvia, Polônia.
03. **Old Towns Square:** Praga, República Checa.
04. **Place de la Bastille:** Paris, França.
05. **Place de la Concorde:** Paris, França.
06. **Plaza Mayor:** Madrid, Espanha.
07. **Plaza Zocalo:** Cidade do México, México.
08. **Praça da Paz Celestial:** Pequim, China.
09. **Praça São Marcos:** Veneza, Itália.
10. **Praça São Pedro:** Vaticano.
11. **Praça Vermelha:** Moscou, Rússia.
12. **Times Square:** New York, Estados Unidos da América.
13. **Trafalgar Square:** Londres, Inglaterra.

Funcionalidade. Segundo a *Sociologia*, as praças contemporâneas tendem ao multifuncionalismo. Eis, por exemplo, 12 funções das praças, dispostas em ordem alfabética:

01. **Climatizadora.**
02. **Comercial.**
03. **Contemplativa.**
04. **Cultural.**
05. **Estética.**
06. **Histórica.**
07. **Lazer.**
08. **Militar.**
09. **Patrimonial.**
10. **Política.**
11. **Religiosa.**
12. **Social.**

Defazagem. As cidades brasileiras possuem *deficit* de praças em condições adequadas de funcionamento, a exemplo da cidade de Foz do Iguaçu, PR, com aproximadamente 256.088 habitantes (IBGE; Ano-base: 2010) possuindo apenas 3 praças de referência na cidade: a Praça das Nações (do Mitre), a Praça da Paz e a Praça da Bíblia.

Intercooperação. A implantação de novas praças e a revitalização das existentes dependem de união comunitária e, também, da vontade política.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a praça, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Ágora Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
03. **Articulação social:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
05. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
06. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
08. **Confrontação urbanística:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
10. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocontrolologia; Homeostático.
12. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
13. **Intrafiscalidade:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

A PRAÇA É AMBIENTE PÚBLICO NECESSÁRIO AO BEM ESTAR PESSOAL, À EXPRESSÃO SOCIAL E À DESCOMPRESSÃO INTRAFÍSICA URBANA, FAVORECENDO A CONVIVIALIDADE SADIA E A REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se deu conta da importância das praças na qualificação da vida e da cidade onde mora? Consegue aproveitar as vantagens e oportunidades proporcionadas pela praça?

Bibliografia Específica:

1. **Abbud**, Benedito; *Criando Paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística*; apres. Fernando Chacel; revisores Adalberto Luís de Oliveira; *et al.*; 208 p.; 8 caps.; 6 *E-mails*; 12 enus.; 1 foto; 162 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 21 x 23 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Senac São Paulo*; São Paulo, SP; 2006; páginas 16 a 18, 35 a 43 e 128 a 147.

2. **Choay**, Françoise; *O Urbanismo: Utopias e Realidades uma Antologia (L'Urbanisme: Utopies et Réalités une Antologie)*; Bibliografia; trad. Dafne Nascimento Rodrigues; 350 p.; 9 caps.; 60 enus.; 2 tabs.; 1 *website*; 22,5 x 12,5 cm; br.; 6ª Ed.; 1ª reimp.; *Editora Perspectiva*; São Paulo, SP; 2005; páginas 96, 97, 190, 191, 193, 206 a 217, 219 a 231 e 276 a 278.

3. **Freitag**, Barbara; *Teorias da Cidade*; revisores Ana Carolina Freitas; Maria Lúcia A. Maier; & Solange F. Penteado; 190 p.; 1 *E-mail*; 27 enus.; 15 ilus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 *website*; 168 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Papirus Editora*; Campinas, SP; 2006; páginas 28 a 34, 45 a 57 e 78 a 80.

4. **Morris**, A. E. J.; *Historia de la Forma Urbana: Desde sus Orígenes hasta la Revolución Industrial (History of Urban Form: Before the Industrial Revolutions)*; pref. J. W. Reys; trad. Reinald Bernet; 478 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 30 fotos; 2 gráfs.; 335 ilus.; 87 mapas; 1 microbiografia; 5 tabs.; 1 *website*; 61 refs.; 5 apênds.; alf.; geo.; 24 x 17 cm; br.; *Editorial Gustavo Gill*; Barcelona; Espanha; 2011; páginas 40 a 50, 108 a 112, 170 a 172, 176 a 179, 181 a 183, 194, 204 a 209, 211 a 213, 216 a 218, 220 a 223, 228 a 240, 270, 334 a 337, 376 e 377.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 180, 217, 795 e 876.

A. F. M.

PRAÇA DA DESSOMÁTICA
(INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Praça da Dessomática* é o ambiente paratecnológico e paraeducativo componente do *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*, situado no *campus* de Invexologia, visando incentivar a reflexão profunda e estimular a adoção de condutas profiláticas e / ou autocorretivas no decorrer da atual existência humana, em prol do completismo existencial e da futura vivência da desativação homeostática do corpo físico e da bitanatose.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *praça* vem do idioma Latim Clássico, *platea*, “rua larga; praça pública; pátio”, e este do idioma Grego, *plateia*, “rua larga”. Surgiu no Século XIII. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *soma* deriva igualmente do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XIX. O sufixo *ico*, *ica*, também do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Espaço público da autorreflexão dessomática. 2. Praça da ponderação para a dessoma homeostática. 3. Ambiente paratecnológico e paraeducativo sobre a dessoma.

Neologia. As 3 expressões compostas *Praça da Dessomática*, *miniexperimento na Praça da Dessomática* e *maxiexperimento na Praça da Dessomática* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Espaço público aberto. 2. Feira. 3. Mercado. 4. Local de lazer. 5. Paratecnologia assediadora.

Estrangeirismologia: a antevisão do *Dessomatorium*; a teática das expressões *the best choices* no decorrer da vida humana, proporcionando *the best end* na dimensão intrafísica e *the best return* à dimensão extrafísica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às priorizações evolutivas.

Megapensologia. Eis, em ordem alfabética, 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autodessoma: resultado existencial. Compléxis demanda autotrafores. Compléxis exige recins. Compléxis: láurea conquistada. Compléxis: missão possível. Concretizemos metas evolutivas. Dessomemos com saúde. Escolhas definem dessomas. Incompléxis: atraso antievolutivo. Tornemo-nos completistas existenciais.*

Coloquiologia: o aprendizado inestimável para *bater as botas* com autequilíbrio; a postura *mão na massa* dos integrantes do *voluntariado conscienciológico*.

Citaciologia. O *slogan* bem humorado e realista do *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID) – *Repense a morte, você vai sair vivo dela.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “As dificuldades são como as montanhas, elas só se aplainam quando avançamos sobre elas”. “A única andorinha não faz verão”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da programação existencial; o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da Dessomatologia; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; o holopensene afetuoso e sutil das consciexes amparadoras no contexto teático da Dessomatologia; o holopensene harmonizador presente na Praça da Dessomática, antes mesmo da acabativa do projeto intrafísico.

Fatologia: a Praça da Dessomática; o ambiente lucidogênico pró-autorreflexão; o lugar propício à experimentação esclarecedora sobre a finitude da vida intrafísica e a continuidade consciencial na dimensão extrafísica; o espaço favorável à constatação da importância do maxiplanejamento invexológico; o autempenho para compreender e vivenciar profundamente a lógica evolutiva invexológica com vistas à conquista da autodessoma homeostática; a Alameda Técnica de Viver promovendo balanço existencial pessoal e a autorganização pró-dessoma homeostática; a visão de conjunto sobre a vida atual, gerando automotivação na realização das atividades auto-proexológicas prioritárias; as autorreflexões sobre o uso do livre arbítrio com *inteligência evolutiva* (IE); as autocorreções evolutivas; a ponderação sobre a adoção precoce do estilo de vida saudável pelo inversor proexofílico; a motivação para o envelhecimento saudável, propiciando a qualidade de vida no decorrer da existência intrafísica; o aporte financeiro de inúmeros voluntários possibilitando a concretização do projeto da Alameda Técnica de Viver e, especificamente da Praça da Dessomática; a concretização conjunta dos projetos da Praça da Dessomática e da Praça da Dessomática, estimulando reflexões sobre a influência das vivências iniciais da conscin no arranjo final da vida humana; o movimento conscienciológico em prol da ideia “vida saudável, dessoroma feliz”; a autocrítica aplicada ao *Zeitgeist* atual, norteando o inversor às escolhas mais lúcidas e renovadoras em prol da autodessoma homeostática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo lúcido promovendo a produtividade evolutiva; a parapercepção da presença do amparo extrafísico, gerando silêncio homeostático e aumento da autolucidez; a assistência às consciências parapsicóticas pós-dessomáticas; a paraperceptibilidade valorizada, destravando a realização e continuidade de projeto interassistencial; a paraperceptibilidade aumentando o nível da assistencialidade e autoliderança no voluntariado na Praça da Dessomática; a interassistência multidimensional a dessomados na Praça da Dessomática; o empenho na paracomunicação com a equipex; as parassincronicidades relacionadas à Praça da Dessomática; as sincronicidades entre fatos e parafatos envolvendo a dessoroma; a parapresença de consciências jovens de paravisual africano, bem-humoradas; o amparo extrafísico aprimorando o projeto da Praça da Dessomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocosmoeticidade-saúde holossomática*; o *sinergismo da autorreflexão sobre os objetivos a serem alcançados nesta vida*; o *sinergismo assistencial Praça da Dessomática-Praça da Dessomática*; o *sinergismo conscin voluntária-conscienciar amparadora de função*; o *sinergismo escrita verponológica-EV-proatividade* promovendo a concretização paulatina da *Praça da Dessomática*; o *sinergismo ambiente intrafísico-ambientex*, o *sinergismo equipex-equipex*; o *sinergismo experimental Alameda Técnica de Viver-Serenarium*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) incentivando a autocomprovação quanto à multidimensionalidade; o *princípio de causa e efeito* trazendo autolucidez diuturna e autodinamização evolutiva à conscin intermissivista através da qualificação das próprias escolhas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); a *teoria da dessoroma*; a *teoria da dessoroma*; a *teoria da proéxis*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria do ser desperto*; a *teoria do tempo dos Cursos Intermissivos* (CIs).

Tecnologia: a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da madrugada* ampliando o *rapport* com o amparo de função; a *técnica do balanço existencial*; as *técnicas projetivas* contributivas à superação da tanatofobia.

Voluntariologia: o *voluntariado na Praça da Dessomática* revelando maior nível de responsabilidade e de afinidade pessoal com a Dessomatologia; o envolvimento sinérgico dos *voluntários do campus da ASSINVÉXIS* na consecução de projeto assistencial; as atividades de qualificação do voluntariado, fomentando a autolucidez e a proatividade na realização dos proje-

tos parapedagógicos da ASSINVÉXIS; o *voluntariado conscienciológico* enquanto laboratório impulsionador da autevolução.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Longevologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito prejudicial da autodispersão consciencial na utilização lúcida dos autotrafores*; os *efeitos da dedicação integral à proéxis na condição dessomática e pós-dessomática pessoal*; o *efeito da aplicação de técnica conscienciológica na autolucidez e na autodinamização evolutivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas adquiridas e apreendidas a partir da teática da invéxis ou da recéxis*.

Ciclogia: o *ciclo ressoma–dessoma–intermissão lúcida*; o *ciclo contínuo inerente à autevolução ego antigo–neogo*; o *ciclo jejunice–veteranice*; o *ciclo amadorismo–profissionalismo*.

Binomiologia: o *binômio bússola intraconsciencial–megafoco invexológico*; o *binômio planejamento–realização*; o *binômio vida intrafísica–vida extrafísica*; o *binômio treino projetivo pré–dessomático–projeção final*.

Interaciologia: a *interação invexibilidade–dessoma homeostática*; a *interação recexibilidade–dessoma homeostática*.

Crescendologia: o *crescendo Curso Intermissivo–compléxis–maximoréxis*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade–intenção–autorganização*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão meramente intrafísica / visão multidimensional*; o *antagonismo valorização de resultados mercadológicos / valorização de resultados multidimensionais*; o *antagonismo ansiedade / antecipação*; o *antagonismo dispersão existencial / megafoco existencial*; o *antagonismo minidissidência ideológica / maxidissidência ideológica*; o *antagonismo dedicação consciente à autoproéxis / dedicação inconsciente às atividades secundárias*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin intermissivista poder desviar-se da proéxis planificada e almejada por si mesma durante o CI*; o *paradoxo de a conscin intermissivista poder abrir mão da aplicação de técnica evolutiva dinamizadora da autevolução*; o *paradoxo de o intermissivista poder adiar as recins pessoais*; o *paradoxo da imaturidade somática juvenil vivenciada com a maturidade consciencial intermissiva*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* em prol da saúde consciencial e do autocompléxis.

Filiologia: a *proexofilia*; a *tecnofilia*; a *evoluciofilia*; a *invexofilia*; a *recexofilia*.

Fobiologia: a *nosofobia*; a *recinofobia*; a *tanatofobia*; a *errofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*, a *síndrome da procrastinação* e a *síndrome da desorganização* atravancadoras do autoplanejamento e do *timing* adequado para a concretização de projetos assistenciais individuais e grupais.

Maniologia: a *mania de desvalorizar o processo necessário e anterior a cada conquista autevolutive*.

Mitologia: o *mito de, necessariamente, a velhice ser a pior fase da vida humana*; o *mito de todo jovem estudioso sobre Conscienciologia ser aplicante da invéxis*; o *mito de todo adulto estudioso sobre Conscienciologia ser aplicante da recéxis*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Proexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Paratecnologia*; a *Tecnologia*; a *Assistenciologia*; a *Dessomatologia*; a *Longevologia*; a *Autocuidadologia*; a *Homeostasiologia*; a *Errologia*; a *Perdologia*; a *Assertivologia*; a *Desapegologia*; a *Projeciologia*; a *Cosmoconscienciologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin voluntária.

Masculinologia: o inversor; o reciclante; os compassageiros evolutivos; o tocador de obra; o amparador Xamã.

Femininologia: a inversora; a reciclante; as compassageiras evolutivas; a tocadora de obra; a Serenona Manacá.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniexperimento na Praça da Dessomática* = a reperspectivação de pequeno segmento da vida humana visando o compléxis e a autodessoma homeostática; *maxiexperimento na Praça da Dessomática* = o aprimoramento da invexibilidade pessoal, otimizando o alcance do compléxis e a autodessoma homeostática.

Culturologia: a *cultura da Invexologia*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura da Longevologia*; a *cultura da lucidez multidimensional*; a *cultura da Proexologia*.

Autorreflexão. De acordo com a *Parapedagogiologia*, a Praça da Dessomática proporciona às conscins ou consciexes visitantes ambiente multidimensional lucidogênico estimulador de autorreflexões sobre, pelo menos, 3 aspectos intraconscienciais relevantes à promoção da autodessoma homeostática, citadas em ordem alfabética:

1. **Autoprospectivologia:** o planejamento de vida rumo ao completismo existencial, com a consequente definição da condição dessomática pessoal a ser conquistada, norteando as escolhas pessoais lúcidas vindouras no decorrer da vida humana.

2. **Maxiplanejamentologia:** a elaboração do maxiplanejamento invexológico, das metas evolutivas pessoais, alinhadas ao megafoco proexológico do(a) inversor(a), proporcionando o domínio e aproveitamento máximo da vida intrafísica.

3. **Proexologia:** a vivência das recins contínuas promotoras das autossuperações e uso inteligente dos autotrafores, em prol da materialização da autoproxéxis, aproximando-se do compléxis.

Dinamização. De acordo com a *Autoproexologia*, o intermissivista dinamiza o alcance da autodessoma homeostática, a partir da tecnicidade assistencial e do burilamento da saúde consciencial pessoal.

Aproveitamentologia. O proveito do experimento na Praça da Dessomática pela conscin relaciona-se com o comportamento pessoal assumido antes, durante e / ou depois da vivência. Eis, em ordem alfabética, 10 condutas ou trafores recomendados para o benefício máximo dessa auto-pesquisa:

01. **Abertismo consciencial:** permitir-se acessar neoconhecimentos sobre a *Evoluciologia*, durante o percurso da Alameda Técnica de Viver.

02. **Acalmia íntima:** manter a tranquilidade pessoal durante o experimento.

03. **Autavaliação:** repetir o experimento na Alameda Técnica de Viver, visando balanço existencial e neorrecins periódicas.

04. **Autochecagem:** observar a condição do próprio holossoma, durante o experimento, visando a obtenção de dados relevantes sobre a intraconsciencialidade.

05. **Autorganização:** utilizar calçados e roupas confortáveis, condizentes com o clima e, após o experimento, conservar a organização intrafísica para conquista de neorrecins.

06. **Introspecção:** promover a introspecção, visando o aprofundamento autorreflexivo sobre as perguntas dispostas na Alameda Técnica de Viver.

07. **Neofilia:** promover o autodestemor em prol de neoprendizados evolutivos.

08. **Parapsiquismo:** manter a postura assistencial e atenta, visando a captação de *insights* e parapercepções amparológicas.

09. **Recinofilia:** identificar e planificar neorrecins essenciais para o desenlace da auto-proélix e da autodesoma homeostática.

10. **Tecnofilia:** identificar e priorizar *técnicas conscienciológicas*, a exemplo da invéxis e da recéxis, dinamizando a autevolução rumo ao compléxis.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Praça da Dessomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alameda Técnica de Viver:** Invexologia; Homeostático.

02. **Ambiente lucidogênico:** Holopenenologia; Homeostático.

03. **ASSINVÉXIS:** Conscienciocentrológia; Homeostático.

04. **Balanço existencial:** Autoπροexologia; Homeostático.

05. **Ensaio dessomático projetivo:** Projeciologia; Neutro.

06. **Geronte pré-inversor:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

07. **Inventário proexológico:** Autoπροexologia; Homeostático.

08. **Organização pró-dessoma:** Intrafisiologia; Homeostático.

09. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisiologia; Homeostático.

10. **Praça:** Intrafisiologia; Neutro.

11. **Previsão da autocondição pós-dessomática:** Seriexologia; Neutro.

12. **Priorização da proélix:** Προexologia; Homeostático.

13. **Serenarium:** Laboratoriologia; Homeostático.

14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

15. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

A PRAÇA DA DESSOMÁTICA EVIDENCIA A RELEVÂNCIA DA VIVÊNCIA TÉCNICA, LÚCIDA E AUTOPLANIFICADA DA ATUAL EXISTÊNCIA HUMANA À CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS E DA AUTODESSOMA HOMEOSTÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o experimento no *laboratório conscienciológico* Alameda Técnica de Viver? Quais foram as impressões e reflexões pessoais mais importantes suscitadas ao visitar a Praça da Dessomática?

Filmografia Específica:

1. *O Jardim Secreto*. **Título Original:** The Secret Garden. **País:** EUA; & Reino Unido. **Data:** 1993. **Duração:** 101 minutos. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Agnieszka Holland. **Elenco:** Kate Maberly; Heydon Prowse; Andrew Knott; Maggie Smith;

Laura Crossley; John Lynch; Walter Sparrow; Irène Jacob; Frank Baker; & Valerie Hill. **Produção:** Francis Ford Coppola. **Direção de Arte:** Peter Russel. **Roteiro:** Caroline Thompson; baseado no livro de Frances Hodgson Burnett. **Fotografia:** Roger Deakins. **Música:** Zbigniew Preisner. **Montagem:** Isabelle Lorente; Gillian McCarthy; & Stuart Waks. **Cenografia:** Stephenie McMillan. **Efeitos Especiais:** Digby Milner; Peter Dawson; Peter Pickering; & Simon Hewitt. **Companhia:** A Time Warner Entertainment Company (Warner Bros). **Sinopse:** Mary é menina inglesa de 10 anos de idade criada na Índia pelos pais, com quem pouco convivia. Os pais dessemam de maneira repentina e trágica. Órfã, ela volta para o país de origem para ficar sob os cuidados do tio, único parente e desconhecido por Mary. Além dela, outra criança mora na mansão, o primo, garoto frágil, doente vivendo acamado, sem nunca ter saído da mansão e visto a luz do sol e acreditando não viver por muito tempo, pois a mãe dessemara durante seu parto. Ao conhecer o primo mantido isolado, Mary decide levá-lo para brincar no jardim secreto, ideia aparentemente absurda, a qual mudará a vida de todos os residentes da mansão.

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar**, Alexandre; *Alameda Técnica de Viver*; Artigo; *XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 132 a 135.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 613, 653, 654 e 1.193.

Videografia Específica:

1. *O Que significa Dedicção Consciente de Tempo Integral à Autoproéxis?* Canal YouTube ASSINVÉXIS. *Cultura Invexológica*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=y9jwrmLJZeQ>>; acesso em 03.09.2021; 17h00.

M. U. G.

PRAÇA DA PAZ DO CEAEC
(UNIVERSALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Praça da Paz do CEAEC* é o espaço situado em torno do marco central do *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* em Foz do Iguaçu, PR, constituindo *locus* interdimensional evocativo do holopensene universalista paciológico planetário por meio da presença de 3 monumentos dedicados ao tema: o Megálito da Paz, a bandeira da *Organização das Nações Unidas* (ONU) e a rosa dos ventos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *praça* vem do idioma Latim Clássico, *platea*, “rua larga; praça pública; pátio”, e este do idioma Grego, *plateia*, “rua larga”. Surgiu no Século XIII. O termo *paz* deriva do idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Apareceu no Século XII. A palavra *centro* procede igualmente do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e esta do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *alto* provém do idioma Latim, *altus*, “nutrido; elevado; grande; nobre; sublime; ativo; arrogante; orgulhoso; profundo; afastado; antigo; dissimulado”. Apareceu no Século XIII. O termo *estudo* origina-se igualmente do idioma Latim, *studium*, “estudo; trabalho; cuidado; zelo; vontade; desejo; favor; benevolência; ação de estudar; ocupação; profissão; doutrina; seita; escola; sala; gabinete de estudo; colégio; corporação”. Surgiu no Século XIII. A palavra *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Laboratório paciológico ao ar livre do CEAEC. 2. Fulcro paciológico cognopolitano iguaçuense.

Neologia. As 3 expressões compostas *Praça da Paz do CEAEC*, *miniexperimento na Praça da Paz do CEAEC* e *maxiexperimento na Praça da Paz do CEAEC* são neologismos técnicos da Universalismologia.

Antonimologia: 1. Praça dos 3 Poderes. 2. Praça em homenagem aos soldados mortos na guerra. 3. Monumento enaltecedor do heroísmo bélico. 4. Praça de lazer.

Estrangeirismologia: o *rapport* com os amparadores de função especialistas em Pacifismologia; a interação *urbi et orbi*; a acolhida *all around*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao holopensene do Universalismo.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Paz: encontros fraternos. Existe praça apaziguadora. Praça: espaço universalista. Praça: quintal urbano.*

Citaciologia: – *A paz é a única forma de nos sentirmos realmente humanos* (Albert Einstein, 1879–1955).

Proverbiologia. Eis provérbio pertinente ao tema: – *É bom falar na hora da paz e calar na hora da raiva.*

Ortopensatologia: – “**Paz.** A paz do grupo evolutivo começa pela **paz íntima** de cada consciência”. “É difícil cobrarmos a *paz mundial*, mas já não é difícil cobrarmos a **paz interior** quanto a nós mesmos: depende da vontade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal universalista; o holopensene das energias imanentes (EIs) pacificadoras; o local favorável à pensividade anticonflitiva; o ambiente favorecedor

à instalação da pensenidade autopesquisística paciológica; os pensenes característicos da diversidade cultural; os pensenes autorreflexivos; a pensenidade introspectiva; o holopensene do autexperimento da paz ao ar livre; os pacipensenes; a pacipensenidade; o espaço de confluência dos pensenes benfazejos; o holopensene da Paradireitologia.

Fatologia: a Praça da Paz do CEAEC; a primeira praça da paz conscienciológica do Planeta; o monólito de 7 metros de altura, 1 metro e 40 centímetros de largura e 80 centímetros de profundidade representando a pedra fundamental do bairro Cognópolis em Foz do Iguaçu, PR; a palavra “Paz” grafada no megálito chamando a atenção quanto à responsabilidade da prática do antibelicismo; o termo “paz” fixado no monumento em 28 idiomas; a rosa dos ventos evocando a liberdade de movimentação e expressão em todas as direções; a bandeira da *Organização das Nações Unidas* hasteada representando o Universalismo; o cartão postal da paz; o *Interludium Iguassu Convention Hotel by Atlantica*; a *Aleia dos Gênios da Humanidade*, reunidos no *Caminho da Lógica* do CEAEC; os artefatos do saber da paz reunidos na Holoteca; o espaço cultural da paz no acolhimento aos pré-intermissivistas; o lugar aberto aos visitantes em geral; o ambiente propício aos encontros de lazer evolutivo; o ambiente de diálogo fraterno; o abraço afetoso demonstrando a essência da paz íntima; o espaço favorável às autorreflexões mentaissomáticas e reforços ideativos; o espaço de inspirações de neideias; a vivência da singularidade paciológica individual; a proposta de realizar autexperimentos paciológicos ao ar livre; a necessidade de estudar a paz intraconsciencial; a paz entendida e compreendida pelo autoconhecimento; o desenvolvimento da holomaturidade; os constructos cognitivos paciológicos mentaissomáticos; os estímulos paciográficos; o protagonismo paciológico pessoal universalista; a tenepes sendo a ferramenta principal para o desenvolvimento do Universalismo; o lançamento de obra infantil conscienciológica na Praça da Paz do CEAEC servindo de chamariz aos neointermissivistas; os encontros grupais fortalecendo a valorização ao monumento da paz conscienciológica; o referencial interassistencial antibelicista; o propósito pró-evolutivo da Praça da Paz na reurbanização da Tríplice Fronteira.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias iminentes favorecendo o silêncio íntimo construtivo; o contexto multidimensional da Praça da Paz no processo das reconciliações intergrupais; a parapercepção do padrão paciológico singular instalado no local; as extrapolações parapsíquicas na Praça da Paz do CEAEC; a parapercepção da presença de amparadores extrafísicos especialistas em paz; o incentivo dos amparadores extrafísicos aos trabalhos com a paz; os autexperimentos de clarividência na Praça da Paz; a leitura das energias do entorno favorecida pela acalmia íntima; a hipótese da presença dos xamãs no trabalho com as energias iminentes; o fulcro multidimensional de interassistência reurbanológica; a hipótese de as energias específicas da Praça da Paz propiciarem a assistência acolhedora a vítimas de massacre belicista; o marco central canalizador de energias da paz; a parapesquisa proporcionada pelos cientistas da paz; a vivência da cidadania cósmica; a interrelação da Praça da Paz com a comunidade extrafísica Interlúdio; a interconexão da Praça da Paz com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ambiente otimizado–interconvivência paradiplomática*; o *sinergismo paz interior–paz exterior*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); os *princípios paciológicos* no intercâmbio positivo entre as pessoas; os *princípios da antiviolença* no respeito à diversidade cultural; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da solidariedade* ao desejar o melhor para todos; o *princípio da liberdade de expressão*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ratificando a responsabilidade com a paz íntima; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) reforçando valores, atitudes e modo de pensar anticonflitivo.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens pacificus*; a *teoria da proxêmica e da cronêmica* embasando a intensificação das energias em local favorável à paz; a *teoria do megafoco proexológico* no esforço à implantação de local com holopensene paciológico; a *teoria do Estado Mundial Cosmoético*.

Tecnologia: a *técnica do paciograma*; a *técnica da paciometria*; as *técnicas arquitetônicas* aplicadas ao projeto da Praça da Paz; as *técnicas de escolhas de elementos para rapport energético com o holopensene da paz*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para o exercício teático da convivialidade sadia; o *voluntariado conscienciológico* nos esforços de pacificação do Planeta, representada pelo megálito.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; a *autexperimentação da paz ao ar livre enquanto laboratório consciencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito das reconciliações grupocármicas*; o *efeito do diálogo conscienciológico harmonizador*; o *efeito das energias imanes na pacificação íntima*; o *efeito desassediológico da Praça da Paz do CEAEC*; o *efeito da introspecção paciológica*; o *efeito aglutinador da paz íntima*; o *efeito energético gerador de neopensenes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses pacificadoras oriundas da autorrecin*; a *criação das neossinapses paciológicas* a partir do investimento reciclogênico pessoal; as *neossinapses conquistadas por meio da autopaciometria na Praça da Paz*.

Ciclologia: o *ciclo ressentimento-compreensão-perdão-reconciliação-pacificação*; o *ciclo fluxo-refluxo da paz íntima*; o *ciclo recin-autopacificação*; o *ciclo visita à Praça da Paz – acesso às neoideias pacifistas – implantação das ideias na comunidade*.

Binomiologia: o *binômio Praça da Paz do CEAEC – lazer evolutivo*; o *binômio paz local – paz global*; o *binômio tenepes-Universalismo*.

Interaciologia: a *interação acolhimento-pacificação*; a *interação reurbanização extrafísica – pacificação global*; a *interação autopensene-holopensene*; a *interação mentalsoma-Interlúdio*; a *interação Universalismo-ONU*.

Crescendologia: o *crescendo praça da Socin – praça conscienciológica*; o *crescendo bairrismo-nacionalismo-Universalismo*; o *crescendo estar pacífico – ser pacífico*; o *crescendo pedra fundamental – bairro Cognópolis – Proto-Estado Mundial*.

Trinomiologia: o *trinômio paz-reconciliação-amizade*; o *trinômio Megálito da Paz – bandeira da ONU – rosa dos ventos*.

Polinomiologia: o *polinômio Pacifismologia-Paciologia-Despertologia-Serenologia*; o *polinômio reconciliação-Universalismo-paz-reurbanização*.

Antagonismologia: o *antagonismo espaço público voltado à paz social / espaço público degradado das grandes cidades*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ato pacífico não promover necessariamente a paz*; o *paradoxo de a paz universal estar alicerçada na paz individual*.

Politicologia: a *maxiproexocracia desenvolvida em conformidade com o paradever de contribuição à homeostase dos ambientes públicos compartilhados*.

Legislogia: a *lei do paradireito* aplicada ao anticonflitismo.

Filiologia: a *pacifilia*; a *serenofilia*; a *reurbanofilia*; a *universalismofilia*; a *reeducafilia*; a *harmoniofilia*; a *conviviofilia*; a *fitofilia*; a *culturofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* dificultando as autorreflexões paciológicas.

Maniologia: a *mania de supor estar tudo em paz em a Natureza*.

Mitologia: o *mito da neutralidade energética*.

Holotecologia: a *serenoteca*; a *pacificoteca*; a *reurbanoteca*; a *retrocognoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *maturoteca*; a *somatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Universalismologia*; a *Reurbanizaciologia*; a *Paciologia*; a *Pacifismologia*; a *Homeostaticologia*; a *Parapercepciologia*; a *Equilibriologia*; a *Harmoniologia*; a *Extrafisicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Zooconviviologia*; a *Holossomatologia*; a *Experimentologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência convivioflica*; a *conscin mantenedora intrafísica do local*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *arquiteto*; o *projetista*; o *jardineiro*; o *visitante*; o *cognopolita*; o *voluntário*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *reconciliador*; o *acoplamentista*; o *duplista*; o *proexista*; o *obreiro da paz*; o *antibelicista*; o *objeto da paz*; o *escritor*; o *verbetólogo*; o *mediador*; o *empático*; o *dialogista*; o *diplomata*; o *fraternista*; o *pesquisador*; o *experimentador*; o *tenepessista*; o *amigo*; o *acolhedor*; o *aglutinador*; o *harmonizador*; o *embaixador da paz*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *arquiteta*; a *projetista*; a *jardineira*; a *visitante*; a *cognopolita*; a *voluntária*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *reconciliadora*; a *acoplamentista*; a *duplista*; a *proexista*; a *obreira da paz*; a *antibelicista*; a *objeto da paz*; a *escritora*; a *verbetóloga*; a *mediadora*; a *empática*; a *dialogista*; a *diplomata*; a *fraternista*; a *pesquisadora*; a *experimentadora*; a *tenepessista*; a *amiga*; a *acolhedora*; a *aglutinadora*; a *harmonizadora*; a *embaixadora da paz*.

Hominologia: o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens zoophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniexperimento na Praça da Paz do CEAEC* = aquele propiciando para-percepção das energias da equipex de especialistas na *Paciologia*; *maxiexperimento na Praça da Paz do CEAEC* = aquele favorecendo extrapolação experimentalógica de interconexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade*.

Culturologia: a *cultura do histórico da paz*; a *cultura da autexperimentação*; a *cultura da Pararurbanologia*.

Urbanismo. Do ponto de vista da *Intrafisicologia*, eis, na ordem alfabética, 13 praças em homenagem à paz, visando a prospectiva da reeducação social em prol da implantação do holopense antibelicista:

01. **Praça da Paz Celestial de Pequim, China.**
02. **Praça da Paz de Aracruz, ES.**
03. **Praça da Paz de Bancários, PB.**
04. **Praça da Paz de Bauru, SP.**
05. **Praça da Paz de Belo Horizonte, MG.**
06. **Praça da Paz de Blumenau, SC.**
07. **Praça da Paz de Brasília, DF.**
08. **Praça da Paz de Foz de Iguaçu, PR.**
09. **Praça da Paz de Ipanema, RJ.**

10. **Praça da Paz de Itapema, SC.**
11. **Praça da Paz de João Pessoa, PB.**
12. **Praça da Paz de Paraty, RJ**
13. **Praça da Paz Praia Grande, SP.**

Teaticologia. De acordo com o paciograma, eis, na ordem alfabética, 11 questões passíveis de serem avaliadas a partir da teática paciológica universalista pessoal, por meio de autorreflexões no holopensene da Praça da Paz do CEAEC:

01. **Amizade.** *Você vivencia a teática da amizade nas interrelações pessoais ao modo paciológico universalista?*
02. **Antiegoismo.** *Você vivencia a teática do antiegoismo consciencial lúcido universalista paciológico?*
03. **Autorreconciliação.** *Você vivencia a teática da reconciliação íntima, visando a heterorreconciliação universalista paciológica?*
04. **Bom humor.** *Você vivencia a teática da expansão do bom humor sadio interassistencial paciológico universalista?*
05. **Comunicação.** *Você vivencia a teática da comunicação não violenta universalista paciológica?*
06. **Convivialidade.** *Você vivencia a teática da convivialidade sadia paciológica universalista grupal?*
07. **Cosmoética.** *Você vivencia a teática do código pessoal de Cosmoética, visando o exemplarismo paciológico universalista?*
08. **Empatia.** *Você vivencia a teática da empatia no acolhimento às consciências ao modo paciológico universalista?*
09. **Escrita.** *Você vivencia a teática da paciografia visando as gestações conscienciais paciológicas universalistas?*
10. **Pacifilia.** *Você vivencia a teática do abertismo paciológico interassistencial universalista?*
11. **Tenepes.** *Você vivencia a teática da técnica energética pessoal diária, visando assistência paciológica universalista?*

Especialidades. De acordo com a *Culturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 disciplinas relacionadas ao desenvolvimento teático da paz íntima, passíveis de serem evidenciadas ao pesquisador motivado na visita técnica à Praça da Paz do CEAEC:

01. **Acertologia:** a reconciliação grupocármica.
02. **Acolhimentologia:** a assistência fraterna grupal.
03. **Conviviologia:** o entrosamento grupal sadio.
04. **Diplomaciologia:** a conciliação paciológica.
05. **Experimentologia:** a autexercitação técnica da paz ao ar livre.
06. **Grafologia:** a produção gesconográfica sobre a paz.
07. **Harmoniologia:** o convívio interrespeitoso.
08. **Introspectologia:** a autorreflexão recinológica.
09. **Mensurologia:** a aferição da paz.
10. **Paciologia:** a sustentação da anticonflitividade.
11. **Reeducaciologia:** o exercício da tares.
12. **Reurbanologia:** a renovação ambiental multidimensional.
13. **Serenologia:** a reflexão cosmovisiológica.
14. **Universalismologia:** a conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade*.
15. **Zooconviviologia:** a interação sadia com os pré-humanos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Praça da Paz do CEAEC, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Agente da paz:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Diálogo de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Efeito tarístico do perdão:** Perdonologia; Homeostático.
07. **Holopensene de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Lição de fraternidade:** Reeducação; Homeostático.
09. **Marco evolutivo grupal:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Marco zero:** Iniciologia; Neutro.
11. **Monumento à paz:** Pararreurbanologia; Homeostático.
12. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Solilóquio:** Autopensenologia; Neutro.
14. **Sustentação da autopensividade sadia:** Holopensenologia; Homeostático.
15. **Teática pacifista interconsciencial:** Pacifismologia; Homeostático.

A PRAÇA DA PAZ DO CEAEC É O ESPAÇO ABERTO, LIVRE, DE CONVIVÊNCIA FRATERNA E UNIVERSALISTA, PROPÍCIO AO ACOLHIMENTO E INSPIRAÇÃO PACIOLÓGICA INTERASSISTENCIAL DE CONSCINS E CONSCIEXES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou o holopensene da Praça da Paz do CEAEC? Aproveita o espaço para lazer e convivialidade pró-evolutiva? Utiliza enquanto laboratório experimental paciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 808, 809 e 956.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.058 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 259 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 327.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.268.

V. V.

PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *práxis parapedagógica* é a vivência, a atividade, o exercício, o ato lúcido, autoconsciente, contínuo, intencional, teático, exemplarista e crítico-reflexivo realizado pelo (a) professor(a) de Conscienciologia na atividade docente objetivando promover o esclarecimento, a reeducação e a autonomia de todas as consciências envolvidas no processo ensino-aprendizagem-recuperação de cons, além de qualificar a própria atividade em si.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *práxis* vem do idioma Grego, *prâksis*, “ação objetiva; concreta; atividade prática; realização; execução”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *pedagógico* deriva também do idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição *país*, “filho; filha; criança”, e *agogós*, “que guia, conduz”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Práxis do(a) professor(a) de Conscienciologia. 2. Teática na docência conscienciológica. 3. Atividade docente conscienciológica metarreflexiva. 4. Práxis tarística docente. 5. Pesquisa-ação prático-reflexiva na docência conscienciológica.

Cognatologia. Eis 14 cognatos derivados do vocábulo *práxis*: *praxe*; *praxia*; *práxico*; *praxifilia*; *praxifobia*; *praximetria*; *Praxiologia*; *praxiologista*; *praxiólogo*; *praxismo*; *praxista*; *praxiterapeuta*; *praxiterapia*; *praxiterápico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *práxis parapedagógica*, *práxis parapedagógica primária* e *práxis parapedagógica avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Prática pedagógica. 2. Docência conteudística. 3. Atividade docente teoricon. 4. Senso comum pedagógico. 5. Alienação docente.

Estrangeirismologia: a *reflective teaching practice*; o *strong profile* docente reeducaciológico; a metodologia *action-research* aplicada à docência conscienciológica; a prática da *peer observation* para a qualificação docente; o processo da *continuous assessment* aplicado à própria docência; o *carpe diem* reeducaciológico; o *modus faciendi* de tirar o máximo proveito das práticas e reflexões docentes.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação consciencial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Práxis: teaticidade tarística*.

Coloquiologia. Eis 5 expressões do cotidiano educacional incondizentes com a *práxis parapedagógica* de qualquer professor(a) sensato(a): – *A professora simplesmente ditou o ponto. O professor sabe a matéria, mas não tem didática. O professor entrou em sala, passou a matéria e foi embora. A aula dele foi “show”, mas não entendi nada. O professor “enrolou” a aula inteira.*

Citaciologia: – *Teoria e prática são componentes indissociáveis da práxis* (Selma Garrido Pimenta, 1943–). *Toda práxis é atividade, mas nem toda atividade é práxis* (Adolfo Sánchez Vázquez, 1915–2011). *O método da práxis pedagógica é um método de autoformação* (Elli Benincá, 1936–).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da teática parapedagógica; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os anciropensenes; a anciropensenedade; os zimopensenes; a zimopensenedade; o holopensene da Autopesquisologia; o ambiente educacional com holopensene reeducacional.

Fatologia: a práxis parapedagógica; a aula; a teoria; a prática; a autassistência; a heterassistência; os fatores mobilizadores da ação parapedagógica; a educação; a reeducação; o autodidatismo; a necessidade incontestável da autovivência; a autoridade moral; a autexperimentação ininterrupta; a produção de conhecimento; a criação de verpons; a sala ou espaço de aula enquanto *locus* parapedagógico reeducacional prioritário, mas não exclusivo; a indagação; a busca; a pesquisa; a observação de aula; a reflexão coletiva; a formação continuada; a *inteligência evolutiva* (IE); o exemplarismo prático pessoal; o profissionalismo docente; o registro das experiências docentes; o *continuum* pesquisa-ação; a oportunidade imperdível de explorar ao máximo as potencialidades da práxis parapedagógica oferecidas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a existência inevitável da polifonia consciencial parapedagógica; a desassim autoconsciente; a parepistemologia da práxis parapedagógica; os bastidores da interação multidimensional do campo instalado em sala; a projetabilidade lúcida (PL); a transformação da realidade e da pararealidade circunscrita às consciências envolvidas; as vivências multidimensionais antes (pré-aula), durante (aula) e depois (pós-aula); a holobiografia pessoal e grupal; a linguagem exemplarista das energias conscienciais (ECs); o exemplarismo multidimensional; a interação com os amparadores extrafísicos de função; a chance para desatar *nós parapedagógicos* na prática do(a) professor(a); o estudo da linguagem e semiótica multidimensional na leitura, interpretação e compreensão da pararealidade vivenciada pelo(a) professor(a).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo verbo-ação* (verbação); o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo pesquisístico professor-sujeito-práxis-objeto*; o *sinergismo vida cotidiana-prática docente*; o *sinergismo práxis-parapráxis*; o *sinergismo ensino-aprendizagem*; o *sinergismo conhecimento-mudança*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da problematização* aplicado aos estudos da práxis; o *princípio dos fatos e parafatos* orientando as pesquisas.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando as decisões do(a) professor(a).

Teoriologia: a *teoria parepistêmica da práxis parapedagógica* aplicada à qualificação do(a) professor(a) e da própria atividade docente; o estudo das *teorias organizadoras da prática do(a) professor(a)*; a aplicação prática das *teorias parapedagógicas sobre a própria prática docente*.

Tecnologia: a *técnica da metodologia da práxis parapedagógica*; a *técnica da autorreflexão docente*; a *técnica do puzzle parapedagógico*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático, tarístico e profissional do(a) professor(a) de Conscienciologia* nas diferentes *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico* (labcon) docente favorecendo a autocapacitação ininterrupta; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível dos Educadores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito reeducaciológico das teáticas e reflexões docentes*; o *efeito impactante da tares bem embasada e orientada pelas autopesquisas*; a *ressignificação da realidade docente do(a) professor(a)*, *efeito direto das reciclagens buscadas e provocadas na práxis*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses a partir das mudanças promovidas pela práxis*; as *neossinapses docentes*; o aprimoramento da inteligência evolutiva *através da aquisição de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo praticar-teorizar*; o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

Binomiologia: o *binômio ação-reflexão*; o *binômio docente-aula*; o exercício do *binômio admiração-discordância em sala de aula*; o *binômio educador(a)-educando(a)*; o *binômio saber-fazer*; o *binômio neoideia-neopraxis*; o *binômio ignorância-conhecimento*.

Interaciologia: a *interação professor(a)-alunos(as)*; a *interação professor(a)-conteúdo*; a *interação entre alunos(as)*; a *interação turma de alunos-amparadores extrafísicos*; a *interação aula-amparadores extrafísicos*.

Crescendologia: o *crescendo construção individual-construção coletiva*; o *crescendo senso comum pedagógico-praxis parapedagógica*; o *crescendo autotares-heterotares*.

Trinomiologia: o *trinômio objetivo-ação-reação*; o *trinômio intenção-autoconsciência-reeducação*; o *trinômio teática-confor-verbação*; o *trinômio ensino-pesquisa-aprendizado*; o *trinômio pré-aula-aula-pós-aula*.

Polinomiologia: o *polinômio observação-registro-reflexão-ação*; o *polinômio ação-reflexão-autoregulação-praxis*; o encadeamento lógico da *praxis parapedagógica* através do *polinômio conteúdo-transposição didática-interação com o campo-fazer parapedagógico-interasistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autenfrentamento / ilusão dogmática*; o *antagonismo verdade absoluta / verdade relativa de ponta* (verpon); o *antagonismo relação / não relação* entre teoria e prática.

Paradoxologia: o *paradoxo do detalhe parapedagógico ampliar a cosmovisão da praxis*.

Politicologia: a *evoluciorracia*; a *conscienciorracia*; a *lucidocracia*; a *verponocracia*; a *cognocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço autevolutivo* aplicada à sustentação da *tares teática* na *praxis parapedagógica*.

Filiologia: a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *logicofilia*; a *metodofilia*; a *autocogniciofilia*; a *teaticofilia*; a *argumentofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *voliciofobia*; a *criticofobia*; a *parepistemofobia*; a *raciocionofobia*; a *recoxofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: o combate à *síndrome do perfeccionismo*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *parapedagogoteca*; a *cognoteca*; a *didaticoteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *pesquisoteca*; a *argumentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Teaticologia*; a *Reeducaciologia*; a *Paradidatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Voliciologia*; a *Coerenciologia*; a *Argumentologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa neofílica*; a *conscin autorreflexiva*; a *equipex*.

Masculinologia: o *reeducador*; o *professor itinerante*; o *parapedagogo*; o *professorando*; o *preceptor*; o *parapreceptor*; o *discente*; o *paradiscente*.

Femininologia: a *reeducadora*; a *professora itinerante*; a *parapedagoga*; a *professoranda*; a *preceptora*; a *parapreceptora*; a *discente*; a *paradiscente*.

Hominologia: o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens criticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: práxis parapedagógica *primária* = a atividade ainda esboçante quanto às vivências teáticas e autorreflexivas no exercício da docência conscienciológica; práxis parapedagógica *avançada* = a atividade madura quanto ao uso autoconsciente e contínuo das vivências teáticas e autorreflexivas no exercício da docência conscienciológica.

Culturologia: o combate à *cultura do professor teórico ou da professora teoricono*.

Taxologia. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 ganhos obtidos através das autovivências teáticas na práxis parapedagógica:

01. **Ampliação:** o alargamento do universo de atuação docente resultante da atualização e renovação das teorias determinantes da prática.

02. **Aprendizagem:** a aquisição de novos conceitos provenientes das experiências teatizadas em relação aos conceitos já existentes nas estruturas cognitivas e paracognitivas das consciências envolvidas.

03. **Atualização:** a transformação das consciências mudando e atualizando a própria práxis parapedagógica.

04. **Autoconhecimento:** a investigação contínua levando o(a) docente a autoinvestigar-se e, conseqüentemente, autoconhecer-se.

05. **Autossuperação:** a catalisação da *performance* docente resultante do movimento contínuo de autossuperação, fruto do envolvimento teático e não apenas de teorizações.

06. **Capacitação:** a autoformação e autocapacitação docente permanente do(a) professor(a) pesquisador(a).

07. **Cognição:** a superação de distorções cognitivas relacionadas, por exemplo, a conceitos equivocados.

08. **Conhecimento:** a produção de conhecimentos colaborando para os estudos da Conscienciologia.

09. **Experiência:** a implementação do diálogo entre teoria e prática orientando as experiências vividas pelo(a) professor(a) e pelo grupo.

10. **Ferramenta:** o emprego autoconsciente da metodologia da práxis parapedagógica enquanto instrumento ou projeto pessoal de reeducação consciencial.

11. **Ortoposicionamento:** o aprimoramento cosmoéticos dos posicionamentos pessoais. *Na práxis não há espaço para murismos.*

12. **Proatividade:** a conquista e consolidação da postura ativa no processo docente.

13. **Recin:** a compreensão dos pressupostos teóricos estruturantes e apresentados na práxis ajudando o(a) docente a (re)conhecer e reciclar traços intraconscienciais.

14. **Reeducação:** a oportunidade de autoeducar-se ao educar o outro, autocompreender-se ao tentar compreender o outro através das relações existentes e inerentes à práxis.

15. **Tecnicidade:** o caminho para transformar o senso comum pedagógico em práxis parapedagógica.

Verpon. A práxis parapedagógica deve estar em constante processo de atualização verponológica. Do contrário, não é práxis e sim prática repetitiva, mecânica.

Processo. A práxis é essencialmente processo e não produto; processo de reconstrução e reconstituição permanente da experiência docente; processo de melhoria constante da atuação do(a) professor(a).

Caracterologia. Pelos critérios da *Parapedagogiologia*, eis, na ordem alfabética, 14 atributos, qualidades ou faculdades do(a) professor(a) necessários à consolidação da vivência teática da práxis parapedagógica e respectivos exemplos:

01. **Abertismo consciencial:** para combater os conceitos apriorísticos oriundos do senso comum pedagógico.
02. **Autoconscientização multidimensional:** para facilitar as reflexões e ações realizadas em referência aos fatos e parafatos apresentados.
03. **Autodisciplina:** para registrar observações de maneira sistemática e aprender com as autorreflexões sobre esse registro. *Registros otimizam reflexões.*
04. **Autexemplarismo:** para trabalhar a indissociabilidade e o diálogo constante entre teoria e prática, tornando a práxis movimento autexemplarista.
05. **Autorganização:** para ajudar na implementação das mudanças conquistadas durante as reflexões sobre as experiências dentro e fora de sala. *A práxis problematiza a autopesquisa.*
06. **Clareza:** para tornar a práxis atividade autoconsciente.
07. **Cognição:** para compreender o fato de a teoria só ser entendida e usada para explicar a prática quando anatomizada pelo exercício mentalsomático autoconsciente.
08. **Consciência reflexiva:** para se predispor a pensar incessantemente sobre o vivenciado na práxis. *A práxis promove aprendizagem significativa.*
09. **Epicentrismo:** para atuar na condição de epicentro consciencial lúcido no decorrer do processo.
10. **Hábito de pesquisa:** para promover a curiosidade pesquisística sobre a prática docente, referência primeira e fundamental na investigação parapedagógica.
11. **Intencionalidade:** para ensinar, esclarecer e informar de forma estruturada, planejada e voltada para a interassistência.
12. **Neofilia:** para aprender com tudo e todos fazendo uso autoconsciente da insatisfação quanto à própria ignorância. *A práxis demanda curiosidade.*
13. **Responsabilidade:** para assumir de vez a responsabilidade quanto à autonomia compartilhada na atividade docente.
14. **Teorização:** para buscar explicações sobre as práticas dentro e fora da sala de aula. *A prática sozinha ainda não é práxis parapedagógica.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a práxis parapedagógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
12. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

O DIÁLOGO CONSTANTE E RETROALIMENTADOR ENTRE TEORIA E PRÁTICA, EMPREGADO NA PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA, É PROCEDIMENTO IMPRESCINDÍVEL À QUALIFICAÇÃO TEÁTICA DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou sobre as *teorias estruturantes da práxis parapedagógica* realizada no cotidiano docente? Utiliza esse conhecimento para capacitar e atualizar o trabalho em sala de aula?

Bibliografia Específica:

01. **Alves**, Hegrison Carreira; *Parepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
02. **Benincá**, Elli; *Práxis e Investigação Pedagógica*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 21 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; página 45 a 67.
03. **Benincá**, Elli; & **Mühl**, Eldon Henrique; Org.; *Educação, Práxis e Ressignificação Pedagógica*; 332 p.; 3 partes; 17 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2010; páginas 9 a 91, 93, 138, 259 e 263.
04. **Cover**, Ivania; *A Relação Teoria e Prática no Processo de Formação Docente*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 6 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; página 69 a 71.
05. **Franco**, Maria Amélia do Rosário Santoro; *Pedagogia como Ciência da Educação*; int. Bernard Charlot; pref. Selma Garrido Pimenta; 168 p.; 4 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed. rev. e amp.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2008; páginas 71 a 108.
06. **Gadotti**, Moacir; *Pedagogia da Práxis*; 336 p.; 3 partes; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Cortez*; & *Instituto Paulo Freire*; São Paulo, SP; 2010; páginas 17, 30 e 31.
07. **Konder**, Leandro; *O Futuro da Filosofia da Práxis: O Pensamento de Marx no Século XXI*; 144 p.; 4 partes; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Paz e Terra*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 97, 98, 104, 105, 115, 116, 118 e 124.
08. **Mühl**, Eldon Henrique; *Práxis Pedagógica: Ação Dialógico-Comunicativa e Emancipação*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 10 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; páginas 11 a 24.
09. **Pimenta**, Selma Garrido; *O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?*; 200 p.; 4 partes; 12 caps.; 146 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2010; páginas 66, 67, 69, 71, 83 e 86 a 88.
10. **Russo**, Hugo A.; *Diálogo y Acción Comunicativa: Una Comparación entre Freire y Habermas*; In: **Mühl**, Eldon Henrique; **Sartori**, Jerônimo; & **Esquinsani**, Valdocir Antonio; Org.; *Diálogo, Ação Comunicativa e Práxis Pedagógica*; 208 p.; 12 caps.; 9 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Universitária*; Passo Fundo, RS; 2011; página 27.
11. **Sánchez Vázquez**, Adolfo; *Filosofia da Práxis (Filosofia de la Praxis)*; apes. Francisco José Martínez; trad. Maria Encarnación Moya; 448 p.; 2 partes; 12 caps.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – Clacso*; Buenos Aires; Republica Argentina; & *Expressão Popular*; São Paulo, SP; 2011; páginas 29 a 31, 221, 226, 234 a 239 e 241.

H. C. A.

PRAZER EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prazer evolutivo* é a satisfação benévola, sensação agradável, emoção amadurecida derivada de conquista, realização, feito, ato cosmoético impulsionador da evolução pessoal e grupal, indicando a saída da conscin do hedonismo rumo à vivência do *trinômio auto-motivação-trabalho-lazer*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prazer* procede do idioma Latim, *placere*, “agradar; ser agradável; parecer bem; ser do agrado de”. Apareceu no Século XII. O termo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution* e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 01. Aprazimento cosmoético. 02. Contentamento evolutivo. 03. Sentimento harmonioso pró-evolução. 04. Agrado evolucionar. 05. Alacridade evolutiva. 06. Lédice fraterna. 07. Comprazimento evolutivo. 08. Bem-estar maduro. 09. Deleite interassistencial. 10. Euforia evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *prazer*: *aprazedor; aprazedora; aprazer; aprazerada; aprazerado; aprazibilidade; aprazimento; aprazível; megaprazer; miniprazer; paraprazer; prazerosa; prazeroso; prazimento; prazível; superprazerosa; superprazeroso*.

Neologia. As 4 expressões compostas *prazer evolutivo, prazer evolutivo básico, prazer evolutivo mediano* e *prazer evolutivo avançado* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 01. Prazer anticosmoético. 02. Desprazer antievolutivo. 03. Malevolência antievolutiva. 04. Hedonismo. 05. *Schadenfreude*. 06. Sentimento vingancista. 07. Emoção destrutiva. 08. Sacrifício autoflagelante. 09. Desgosto paralizador. 10. Desprazimento regressista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* emocional; a *joie de vivre*; a saída do *dolce far niente*; a superação dos *guilty pleasures*; a qualificação do *carpe diem*; a *evolutionary routine*; a conquista do *otium cum dignitate*; a evitação do *daydreaming*; o aproveitamento evolutivo do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Hedonismo: equívoco evolutivo. Prazeres racionais perduram*.

Coloquiologia: a conscin *de bem com a vida*; a consciex *de bem com a paravida*.

Filosofia: o Epicurismo; o Hedonismo; o Deontologismo; o Otimismo.

Unidade. O *prazer evolutivo* é a *unidade de medida* da reciclagem emocional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da satisfação íntima; os hedonopensenes; a reciclagem da hedonopensenedade; os andropensenes; os prazeres específicos da andropensenedade; os ginopensenes; os prazeres específicos da ginopensenedade; a eliminação de bagulhos autopensênicos favorecendo aquisição de neo-hábitos prazerosos; os neopensenes; a neopensenedade haurida pela reciclagem emocional; a disciplina autopensênica; os prioropensenes; a prioropensenedade; os ortopensenes; a manutenção da ortopensenedade possibilitando vivência de rotina amparadora; os benignopensenes; a homeostase prazerosa derivada da benignopensenedade.

Fatologia: o prazer evolutivo; a satisfação benévola; a eudemonia; a reciclagem dos mecanismos de recompensa; as recompensas prazerosas do animador consciencial; o altruísmo assistencial; o prazer gástrico; as rotinas alimentares saudáveis; o prazer mentalsomático; os

sentimentos elevados; o prazer automotivador da condição de semperaprendente; a frase “O prazer de estudar”, afixada na porta de entrada do *Tertularium*; o estado emocional de *flow*; a evitação da sociosidade; o equilíbrio emocional na *Era da Fartura*; a autorganização emocional; a inteligência emocional; a *inteligência evolutiva* (IE); a superação do hedonismo pela conscin múltivola; as evitações dos desvios de proéxis por escolhas hedonistas; a superação dos prazeres antifi-siológicos bissexuais, lésbicos, homossexuais; o fim de manifestações afetivo-sexuais espúrias; a necessidade de reciclagem e amadurecimento afetivo-sexual da Humanidade e Para-Humanidade; o comprazimento sadio duplista; a convivialidade pró-evolutiva; o cultivo das amizades sadias; os hormônios do prazer, a exemplo da endorfina, dopamina, oxitocina, serotonina; o trabalho proexológico recompositor; o neoafeto pós-reconciliações grupocármicas; a manifestação tranquila diante da impossibilidade de omnicomprazimento; a pacificação íntima; a serenidade; a responsabilidade pelo próprio bem-estar; a autabnegação cosmoética pelo bem-estar alheio; os prazeres homeostáticos advindos da autonomia consciencial; a desrepressão emocional; a autestima sadia; a heterestima traforista; a maturidade psicossomática; o prazer de viver; o desprazer da consréu em ressomar compulsoriamente; a qualificação da autossatisfação existencial; os valores pessoais norteando a qualidade dos prazeres; a Cosmoética pautando as escolhas afetivas; a alegria do reencontro com o grupo evolutivo; a superação da acídia permitindo a vivência de rotinas úteis; o contentamento advindo de acabativas; o prazer evolutivo do completismo existencial (compléxis).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a rotina dos trabalhos energéticos diários; o prazer advindo da homeostase energética; a reciclagem da paragenética hedonista de retrovidas em corte monárquica; o ato de abrir mão das seduções sexochacrais anti-cosmoéticas; a evitação das redes extrafísicas de paraprostituição; a elisão dos *congressus subtilis* patológicos; o holorgasmo; a reeducação psicossomática através da projetabilidade lúcida (PL); o prazer de pertencer a grupos volitativos interassistenciais; a autotransafetividade vivenciada nas comunexes avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prioridades evolutivas–bússola consciencial calibrada–prazer evolutivo*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo maturidade emocional–minipeça interassistencial–fluxo do Cosmos*.

Principiologia: o *efeito libertador do princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução*.

Tecnologia: a *técnica da omissuper*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a maturidade antecipada com a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o prazer de voluntariar; a satisfação evolutiva pelo *voluntariado proexológico* em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); o prazer da docência conscienciologia tarística voluntária.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso* (CI); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Psicossomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da homeostase psicossomática pessoal*.

Neossinapsologia: a *técnica do EV fomentando neossinapses*; as *neossinapses afetivas*; as *retrossinapses prazerosas* dificultadoras de reciclagens; as *neossinapses prazerosas* derivadas do *efeito positivo pós-assistência*.

Ciclogia: o ciclo patológico insatisfação pessoal–busca do prazer imediato; o ciclo homeostático insatisfação pessoal–autopesquisa–planificação da reciclagem–neoconquista evolutiva; o ciclo euforin–primener–cipriene.

Enumerologia: a felicidade qualificada; a anticonflitividade prazerosa; a homeostase psicossomática; os sentimentos elevados; a pacificação íntima; a coerência afetiva; o discernimento emocional.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância pautando a convivência prazerosa; o binômio hábitos–rotinas úteis; o binômio trabalho–prazer.

Interaciologia: a interação mentalsoma–psicossoma–cérebro físico; a interação sistema límbico–córtex cerebral; a interação cardiochakra–coração–pulmão.

Crescendologia: o crescendo evolutivo prazer pesquisístico eletrónico–prazer pesquisístico consciencial; o crescendo prazer anômico–satisfação produtiva–homeostase consciencial; o crescendo prazer destrutivo–prazer inútil–prazer evolutivo.

Trinomiologia: a superação de prazeres ociosos possibilitando a construção diária do trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio dispersividade–autorganização–megafoco proexológico; o trinômio emoções sadias–parapsiquismo equilibrado–homeostase consciencial.

Polinomiologia: o prazer antievolutivo do polinômio fama–sexo–dinheiro–poder.

Antagonismologia: o antagonismo fraternismo / hedonismo; o antagonismo atos barotróficos / atos pró-evolutivos; o antagonismo prazeres negativos / prazeres evolutivos.

Paradoxologia: o paradoxo de a crise de crescimento incomodativa poder gerar satisfação íntima; o paradoxo de a busca pelo conforto poder impulsionar ou frear a evolução.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a proexofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a interassistenciofilia; a laborofilia; a ludofilia.

Fobiologia: a hedonofobia; a hipengiofobia; a agliofofia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da ribalta.

Maniologia: a amenomania; a habromania; a noctiomania; a queromania; a edeomania; a sexomania; a riscomania.

Mitologia: o mito do bem-aventurado; o mito do júbilo através do sofrimento; o mito da evolução sem autesforço.

Holotecologia: a qualitoteca; a psicossomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciofilia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Lucidologia; a Mentalsomatologia; a Homeostaticologia; a Cosmoeticologia; a Megafraternologia; a Proexologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin hedonista; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a pessoa cética otimista cosmoética, a conscin traforista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o offiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o megaeuforizador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a megaeuforizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens eudaemones*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens effusivus*; o *Homo sapiens conscientophilicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens laborator*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prazer evolutivo *básico* = a euforin do pré-serenão vulgar após ação proexogênica exitosa; prazer evolutivo *mediano* = a homeostase holossomática do ser desperto; prazer evolutivo *avançado* = a megafraternidade do Serenão.

Culturologia: a eliminação da *cultura religiosa do sofrimento*; a *cultura do prazer*; a *cultura do bem-estar evolutivo*.

Rededucaciologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 posturas, ações ou providências no âmbito da reeducação psicossomática, capazes de promover o prazer evolutivo:

1. **Abertismo consciencial:** a *glasnost*, a autossinceridade para diagnosticar prazeres desqualificados, estimuladores de rotinas inúteis e hábitos não saudáveis, a serem reciclados.
2. **Coragem:** a realização destemida de recins afetivas e recéxis relativas às companhias intra e extrafísicas, necessárias à evolução.
3. **Desapego:** o ato de abrir mão do *status quo* afetivo.
4. **Desassédio:** o empenho máximo no autodesassédio e no heterodesassédio de consciências ligadas a padrões emocionais antievolutivos descartáveis.
5. **Interassistência:** o esforço pela reverberação do bem-estar, pelo prazer evolutivo compartilhado.
6. **Neofilia:** a postura emocional neoflica, possibilitando autovivência de novas sensações prazerosas advindas de ações pró-evolutivas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o prazer evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animador consciencial:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autaplicação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Indisciplina:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Júbilo cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Megaeuforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

14. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
15. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

A VIVÊNCIA LÚCIDA DO PRAZER EVOLUTIVO DEMONSTRADA AUTODISCERNIMENTO AFETIVO E PRIORIZAÇÃO ADEQUADA DAS CONSCIÊNCIAS INTERESSADAS NO DESENVOLVIMENTO DA HOLOMATURIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se permite sentir prazer evolutivo? Ou ainda vive preso às emoções subcerebrais ou subjugado às repressões afetivas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 285.

P. O. B.

PREÂMBULO DA ASSISTÊNCIA
(PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *preâmbulo da assistência* é o conjunto de fatos e parafatos componente do período preliminar, anterior, preparatório, estruturante ou organizador do trabalho assistencial, passível de ser investigado pela conscin lúcida, homem ou mulher, objetivando ampliar o escopo da manifestação autocosmoética e potencializar os saldos do empreendimento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *preâmbulo* vem do idioma Latim, *praeambulus*, “que caminha na frente; que precede”. Surgiu no Século XV. O termo *assistência* deriva do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prefácio da assistência. 2. Pródromo da interassistencialidade. 3. Prólogo do projeto evolutivo. 4. Preliminar do empreendimento cosmoético. 5. Proêmio da ação assistencial. 6. Prelúdio da tares. 7. Prolusão da amparabilidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *preâmbulo*: *preambula*; *preambulação*; *preambulada*; *preambulado*; *preambular*; *preambulares*; *preambularmente*.

Neologia. As 3 expressões compostas *preâmbulo da assistência*, *preâmbulo da assistência aproveitado* e *preâmbulo da assistência inaproveitado* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Posfácio da assistência. 2. Epílogo interassistencial. 3. Conclusão do empreendimento assistencial.

Estrangeirismologia: o *feeling* parapsíquico; a captação antecipada do *leitmotiv* específico da assistência; os *insights* preparatórios para a assistência; o *brainstorm* com os amparadores extrafísicos; o *beta test* do projeto interassistencial; o *check-list* da manifestação cosmoética pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Pesquisologia Pró-assistencial.

Coloquiologia: a *fase de testes*; o *teste piloto*; a *calibragem dos pneus* da interassistência; a *lubrificação das engrenagens assistenciais*; a *aragem do solo* preparando a colheita evolutiva; a *tomada de fôlego* antes da assistência.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Assistência.** Até para fazer assistência deve haver o **autodiscernimento**, sendo necessário pensar antes, a fim de se evitar prejudicar mais do que ajudar”. “Quanto mais você souber sobre o tipo e a **Etiologia** da doença da consciência assistida, melhor será a sua abordagem terapêutica”.

2. “**Assistencialidade.** Quem procura qualificar a sua **interassistencialidade** acaba qualificando as suas perspectivas evolutivas”.

3. “**Pesquisas.** *Ciscar sem bisbilhotar.* Esta é a melhor maneira de fazer as **pesquisas multidimensionais**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da paratecnicidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paratec-

nopeneses; a paratecnopenesidade; o fluxo pensênico da assistência; a afinização à pensenidade dos amparadores; o irrompimento da inércia pensênica patológica; o sobrepassamento ao fluxo pensênico assediado; a desmoralização da pressão holopensênica anticosmoética; a manutenção da pensenidade homeostática; a identificação do *locus* paracerebral de intrusão xenopensênica; a autopenesidade servindo de radar multidimensional para a conscin assistente; a aproximação da pensenidade do assistido; o encontro com a pensenidade estrangeira; os lateropeneses amparados inspiradores; a lateropenesidade; o abertismo autopensênico cosmoético; a adequação autopensênica à assistência; a mudança temporária e paraterapêutica da autopenesidade; a autopenesidade estruturando a parassegurança do projeto assistencial; a pensenidade lucidogênica pró-assistencial; a qualificação autopensênica no preâmbulo da assistência.

Fatologia: o delineamento dos objetivos do trabalho; o detalhamento do projeto assistencial; a premonição dos cenários futuros; o prenúncio da assistência próxima; a presciência dos gargalos evolutivos; o presságio dos projetos interassistenciais vindouros; a automegapriorização decenal; a postura assistencial íntima; a estruturação pró-assistencial da vida intrafísica; as pesquisas de campo qualificadoras da assistência a ser realizada; a superação dos limites pessoais; o reconhecimento dos amparadores intrafísicos; a manifestação pessoal centrada na benignidade; o altruísmo; a empatia; o maxifraternismo; a felicidade íntima em assistir; a postura traforista; as mudanças inesperadas; os acontecimentos de última hora; os fatos oriundos aparentemente do acaso; os encontros de destino; a organização repentina dos cenários intrafísicos; o direcionamento da vida humana para a demanda assistencial do momento; a disponibilidade íntima para a assistência; a mudança nas peças do tabuleiro cósmico; a heurística inspiradora; a identificação das necessidades evolutivas do assistido; os aprendizados evolutivos.

Parafatologia: o preâmbulo da assistência; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paracronologia da interassistencialidade; a equipex técnica de amparadores; a organização dos cenários multidimensionais; o paradedo providencial da multidimensionalidade; as serendipitias pró-assistenciais organizadas na dimensão extrafísica; a tenepes descortinando o empreendimento a ser realizado; a blindagem extrafísica dos pilares de sustentação do projeto evolutivo; a faxina dos bastidores extrafísicos; a mobilização de conscins e consciexes; as informações essenciais à assistência, captadas antes da chegada dos assistidos; os parafenômenos anteriores à assistência; a retrocognição intermissiva fixadora dos trafores da conscin assistente; os *flashes* precognitivos; a comunicação interdimensional durante a hipnopompia e hipnagogia; a projeção lúcida (PLs) patrocinada por amparador extrafísico; as extrapolações parapsíquicas ampliando o teto da manifestação cosmoética do assistente; a renovação das companhias extrafísicas; as parassinapses mantenedoras do acoplamento com os amparadores; a qualificação da autocomunicabilidade interdimensional; a aproximação das consciexes assistidas; o acoplamento à distância com a holosfera do assistido; o encontro paraterapêutico de múltiplos paracérebros; a doação ectoplasta no preâmbulo da assistência; a concretização da assistência multidimensional; as amizades raríssimas multidimensionais forjadas no trabalho interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin assistente-amparador extrafísico*; o *sinergismo assistência-recin*; o *sinergismo precognição-retrocognição*; o *sinergismo dos fatos e parafatos condutores da assistência*.

Principiologia: os *princípios cosmoéticos pessoais sustentadores do trabalho assistencial*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da economia de bens*; o *princípio da maximização dos esforços*; o *princípio do megafoco cosmoético*; o *princípio do desassombro cosmoético constante*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sustentadoras do empreendimento evolutivo; o *código pessoal de parassegurança*; o *código da megafraternidade*.

Teoriologia: a *teática do paradigma consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada às autopesquisas; a *teoria da reurbex* servindo de plano de fundo para as interassistências planetárias.

Tecnologia: as *técnicas autopesquisísticas*; as *técnicas de manutenção da lucidez multidimensional*; as *técnicas de detalhamento da autopenalidade*; as *técnicas de acoplamento com os amparadores de função*; as *técnicas de sobreaparelhamento lúcido*; a *técnica da doação energética paraterapêutica*; a *técnica da desassim*; a aplicação diuturna das *paratécnicas cosmoéticas* aproximando o intermissivista à condição da autoimperturbabilidade.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico*; o *voluntariado conscienciológico* servindo de substrato para a interassistência autopesquisística; o *voluntariado multidimensional constante*.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial* (labcon) do assistente predispondo-o para assistências futuras; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepsiologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos precoces do curso de campo conscienciológico na pararrotina pessoal*; os *efeitos multidimensionais do encapsulamento energético profilático*; os *efeitos do neuroléxico do assistente no paracérebro do assistido*; os *efeitos da autocognição nos cenários assistenciais*; os *efeitos do trabalho interassistencial na vida da conscin assistente*; o *efeito impactante da verpon*.

Neossinapsologia: as *neossinapses hauridas no preâmbulo da assistência*; o acoplamento com os amparadores extrafísicos predispondo ao aparecimento de *neossinapses evoluídas* na conscin assistente; a *fixação paracerebral das neossinapses otimizadoras do trabalho assistencial*; as *neossinapses expansoras do nível de cosmoética pessoal*.

Ciclogia: o rompimento do *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo assistido-assistente*; o *ciclo estudo-prática*; o *ciclo tentativa-erro-acerto*; o *ciclo assim-desassim*; a *expansão dos ciclos de lucidez pessoal*; o estudo do *ciclo eventos pré-assistência–assistência–pós-assistência*.

Enumerologia: o *preâmbulo cognitivo da assistência*; o *preâmbulo sincrônico da assistência*; o *preâmbulo parafenomênico da assistência*; o *preâmbulo extrapolativo da assistência*; o *preâmbulo projetivo da assistência*; o *preâmbulo tenepessístico da assistência*; o *preâmbulo amparado da assistência*. Os segundos *antecedentes* ao arco voltaico; os minutos *antecedentes* à conversa tarística; as horas *antecedentes* à tenepes; os dias *antecedentes* à docência; as semanas *antecedentes* ao curso de campo; os meses *antecedentes* à publicação do livro pessoal; os anos *antecedentes* à cirurgia de destino.

Binomiologia: o *binômio Proxêmica-Cronêmica* aplicado ao processo interassistencial; o *binômio autodiscernimento-autolucidez*; os acoplamentos energéticos oriundos do *binômio amparador-assistido*.

Interaciologia: a *interação pródromo da doença–preâmbulo do diagnóstico–prefácio da terapêutica*; a *interação multidimensional da Parelencologia envolvida no preâmbulo assistencial*.

Crescendologia: o *crescendo da autoconfiança parapsíquica*; o *crescendo da parapercuciência interassistencial*; o *crescendo da paraprospecção dos cenários evolutivos*; o *crescendo holocármico da interassistencialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio intuição–inspiração–presentimento*; o *trinômio captação–registro–reflexão* aplicado às ideias preparatórias da interassistência.

Polinomiologia: o *polinômio tempo assistencial profilático–tempo assistencial imediato–tempo assistencial posterior–tempo assistencial tardio*; o *polinômio fatos-neofatos-retrofatos–parafatos* estudados no preâmbulo da assistência; o *polinômio parângulos-neoperspectivas–neovariáveis–neossoluções*; o *polinômio curiosidade–atilamento–acuidade–concentração* predispondo à captação de neoideias verponológicas.

Antagonismologia: o *antagonismo preâmbulo da assistência / posfácio da assistência* evidenciando os diferentes momentos do processo assistencial; o *antagonismo casualidade / causalidade*; o *antagonismo previsto / imprevisto*.

Paradoxologia: o paradoxo de o preâmbulo da assistência poder revelar informações acerca dos desfechos interassistenciais; o paradoxo de o presente descortinar o futuro; o paradoxo de o passado estar vivo na holomemória de cada consciência; o paradoxo de o tempo ser relativo, sobretudo na dimensão extrafísica.

Politicologia: a cognocracia aplicada ao preâmbulo da assistência; a lucidocracia regendo a vida da conscin intermissivista; a meritocracia do assistido; a interassistenciocracia nas interações conscienciais; a discernimentocracia favorecida pelas neossinapses lúcidas; a evolucionocracia das programações existenciais; a cosmocracia da Consciex Livre (CL); o Estado Mundial Cosmoético enquanto fruto da qualificação interassistencial planetária.

Legislogia: as leis da interassistencialidade; as leis da evolução consciencial; as leis envolvidas na assistência intrafísica; as paraleis atuantes na assistência multidimensional; as leis proexológicas autoimpostas pelos intermissivistas; as paraleis adstritas ao atual estágio evolutivo; as paraleis regentes dos níveis evolutivos futuros; o estudo da Paralegislogia aplicado ao preâmbulo da assistência.

Filiologia: a autopesquisofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia; a mentalsomatofilia; a autexemplofilia; a bibliofilia; a parapsiquismofilia; a amparofilia; a lucidofilia; a discernimentofilia; a neofilia; a cosmoofilia.

Fobiologia: a cosmoeticofobia; a pesquisofobia; a interassistenciofobia.

Sindromologia: o diagnóstico sindrômico da assistência a ser realizada.

Maniologia: a mania de despriorizar o preâmbulo da assistência; a mania de colocar o ego à frente do trabalho; a megalomania distorcendo o empreendimento evolutivo.

Mitologia: o mito do assistente perfeito; o mito de o assistido ser o único beneficiado com a assistência; o mito da evolução consciencial sem autesforço; o mito da autopesquisa teórica; as profecias dos mitos antigos representando, em alguns casos, preâmbulos assistenciais.

Holotecologia: a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a autopesquisoteca; a evolucionoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Autopesquisologia; a Interassistenciologia; a Autopensenologia; a Autorganizaciologia; a Autorrecinologia; a Autoproexologia; a Mentalsomatologia; a Megafraternologia; a Paralegislogia; a Cosmoeticologia; a Ortoconviviologia; a Paratecnologia; a Paracronologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana consciente; a minipeça interassistencial; a conscin *large*; a conscin autocrítica; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin tarística; a consciex inspiradora; a consciex amparadora; a consciex heurística; a consciex serendípica; a consciência assistida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o futuro assistente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o projecioteapeuta; o paratecnólogo; o pararreurbanólogo; o paralegislador; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a futura assistente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapecepciólogista; a pesquisadora; a projecioteapeuta; a para-

tecnóloga; a parareurbanóloga; a paralegisladora; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preâmbulo da assistência *aproveitado* = o conjunto de fatos e parafatos antecedente à interassistência, pesquisado ativamente pela conscin lúcida atenta à multidimensionalidade, a fim de qualificar o saldo tarístico pessoal, revelando parcela de *inteligência evolutiva* teática; preâmbulo da assistência *inaproveitado* = o conjunto de fatos e parafatos antecedente à interassistência, alheio à conscin vulgar, obnubilada e dispersa, não interessada na autoqualificação tarística pessoal, revelando apriorismose quanto à evolução consciencial.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da paraperceptibilidade*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da megafraternidade*.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, a seguir, listadas em ordem alfabética, 11 variáveis de pesquisa ou tópicos de investigação, passíveis de serem autaplicadas pela conscin lúcida, interessada em esmiuçar e qualificar o preâmbulo da assistência a ser realizada:

01. **Amparadores.** O holopense dos amparadores extrafísicos envolvidos no empreendimento.
02. **Autoconscienciometria.** Os trafores pessoais a serem exigidos, os trafares a serem desafiados e os *trafaís* a serem estimulados pela assistência.
03. **Autopensividade.** As mudanças percebidas na autopensividade.
04. **Autossinaléticas.** As sinaléticas energéticas e parapsíquicas ativadas.
05. **Cenários.** As mudanças dos cenários multidimensionais do entorno.
06. **Impacto.** O choque evolutivo a ser ocasionado nas consciências envolvidas.
07. **Intenção.** A intencionalidade íntima perante a tarefa evolutiva.
08. **Lucidez.** O nível de lucidez pessoal frente ao processo interassistencial.
09. **Necessidades.** As demandas evolutivas do assistido.
10. **Parafenômenos.** As parapercepções patrocinadas pelos amparadores de função.
11. **Sincronicidades.** As simultaneidades evidenciadoras de detalhes importantes da tarefa tarística.

Terapeuticologia. Consoante a *Paraprofilaxiologia*, eis, a título de exemplo, 20 práticas paraprofiláticas, descritas em ordem alfabética, agrupadas segundo o veículo de manifestação predominante, a serem implementadas pela conscin intermissivista, a fim de percorrer o preâmbulo da assistência com parassegurança, evitando e / ou diminuindo os acidentes de percurso e as incabativas interassistenciais:

A. Soma:

01. **Cautela:** na atividade física diária.
02. **Parcimônia:** nas interações da rotina.
03. **Prática:** da higiene do sono.
04. **Prevenção:** da direção no trânsito.
05. **Refinamento:** da alimentação equilibrada.

B. Energossoma:

06. **Blindagem:** da alcova intrafísica.
07. **Eliminação:** dos bagulhos energéticos.
08. **Higidez:** holochacral.
09. **Intensificação:** do EV profilático.
10. **Rigor:** na desassim diária.

C. Psicossoma:

11. **Erradicação:** dos instintos sociais.
12. **Manutenção:** do equilíbrio emocional.
13. **Mapeamento:** das fissuras pessoais.
14. **Resolução:** dos traços de autovitimização.
15. **Superação:** da competitividade imatura.

D. Mentalsoma:

16. **Aplicação:** de *paratécnicas evolutivas*.
17. **Ativação:** do parareceptáculo verponológico.
18. **Atualização:** de reciclagens intraconscienciais.
19. **Conservação:** da pensenidade cosmoética.
20. **Construção:** de rotina lucidogênica.

Fatores. O zelo cosmoético e pesquisístico perante o preâmbulo assistencial predis põe, dentre muitos fatores positivos, os 7 listados em ordem lógica:

1. **Apresentação:** dos amparadores extrafísicos.
2. **Parambientação:** da conscin com o projeto evolutivo.
3. **Paraestruturação:** dos vínculos conscienciais envolvidos na assistência.
4. **Parademarkação:** do espectro de atuação pessoal.
5. **Chancelamento:** do acordo de trabalho entre os membros da equipe multidimensional.
6. **Vivência:** de paraensaio pré-assistencial.
7. **Completismo:** interassistencial.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preâmbulo da assistência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Aclimatação pré-atares:** Taristicologia; Neutro.
04. **Antecipação interassistencial:** Anonimatologia; Homeostático.
05. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
06. **Autodisponibilidade itinerante:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Autopensene prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
09. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Megapreparação:** Autopriorologia; Neutro.
12. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Teática da serendipitia:** Autachadologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

O PERÍODO ANTERIOR À ASSISTÊNCIA REPRESENTA MOMENTO IDEAL PARA A CONSCIN INTERMISSIVISTA REFINAR AS POSTURAS MULTIDIMENSIONAIS, VISANDO ESQUADRINHAR NOVOS APRENDIZADOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investiga ativamente o preâmbulo das assistências a serem concretizadas? Utiliza esse período crítico para qualificar o nível de autocosmoética, além de ampliar a parassegurança do projeto evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2.014; páginas 1.128 a 1.131.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 126 a 132, 1.301 e 1.302.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 72 a 102, 142 a 152, 211 a 218, 403 a 424 e 624 a 628.

I. A. S.

PRÉ-ANÁLISE (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pré-análise* é o ato ou efeito de pré-analisar(-se), a avaliação, exame, interpretação ou julgamento acurado da realidade, algo, objeto, fato, caso, ideia ou constructo de maneira meticulosa, dividindo, decompondo ou desconstruindo o todo em partes, para descobrir mais, *antes* de quaisquer outras providências técnicas, pesquisísticas ou investigações racionais, buscando determinar exatamente, em definitivo, com alto nível auto e heterocrítico, o eixo da demanda do objetivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *análise* vem do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analyse*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; método de resolução”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Surgiu em 1726.

Sinonimologia: 01. Pré-estudo piloto. 02. Pré-dissecção. 03. Pré-escrutínio. 04. Pré-decomposição. 05. Pré-divisão em partes. 06. Pré-investigação atomizadora. 07. Pré-exame de excelência. 08. Pré-cosmovisão. 09. Balão de ensaio; pré-teste. 10. Planejamento exaustivo.

Neologia. As duas expressões compostas *pré-análise autopesquisística* e *pré-análise heteropesquisística* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 01. Antianálise. 02. Acríticismo. 03. Apriorismo. 04. Dogmatismo; monovisão parcelada; tendenciosidade. 05. Pré-síntese. 06. Síntese. 07. Fusão. 08. Recomposição. 09. Amalgamação. 10. Aglutinação.

Estrangeirismologia: o *brainstorming*; o *de omnibus dubitandum*; o *Planejamatarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de abordagem técnica e paratécnica da realidade e pararealidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Preconcepção significa esterilização*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento técnico; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a pré-análise; a pré-dissecção; a catálise; a divisão em partes; o pré-teste; a amostra; o balão de ensaio; a sondagem da viabilidade econômico-financeira; o plano de negócios; os problemas pré-analíticos e metodológicos; as etapas operacionais da pré-análise; a categorização em blocos; a unidade de análise subsidiando a pesquisa ampla; o processo pré-analítico; o módulo de pré-análise; a seleção das disponibilidades; as variáveis temáticas; as hipóteses provisórias; a tabulação ou pré-análise dos dados de pesquisa; a área da especialidade; a consistência do projeto; a exequibilidade; o orçamento; as verpons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da profilaxia*; o *princípio da precaução*; o *princípio da atomização cognitiva*.

Teoriologia: a *teoria da eliminação hipotética*; a *teoria da equivalência dos antecedentes*; a *teoria da equivalência das condições*; a *teoria da causalidade adequada*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito multiplicador das análises antecipadas.

Enumerologia: a análise propedêutica; a análise antecipada; a análise preambular; a análise introdutória; a análise precoce; a análise precursora; a análise prévia.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Interaciologia: a interação da análise e da síntese dos compêndios técnicos; a interação consciência-objeto; a interação detalhismo-generalismo; a interação Conscienciometrologia-Consciencioterapia; a interação premissa-conclusão.

Trinomiologia: o trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento; o trinômio Profilaxia-saúde-tares.

Polinomiologia: o polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo exatidão / erro.

Politicologia: a tecnocracia; a cognocracia.

Filiologia: a criticofilia; a cienciofilia.

Fobiologia: a cosmetofobia.

Sindromologia: o combate (antídoto) à síndrome da apriorismose.

Maniologia: a eliminação da cacomania.

Holotecologia: a pesquisoteca; a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a analiticoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Autopesquisologia; a Heteropesquisologia; a Experimentologia; a Metodologia; a Prospecciologia; a Dissecciologia; a Autocriteriologia; a Sistemática; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistematista; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pré-analista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistematista; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; o pré-analista.

Hominologia: o *Homo sapiens praeanalyticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens holothecologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-análise *autopesquisística* = a relativa à investigação pessoal de auto-conhecimento, exclusivo, singular; pré-análise *heteropesquisística* = a relativa à investigação de outrem, indivíduo ou grupo.

Culturologia: o *impacto cultural do projeto*; a *cultura da prevenção*.

Planejamentologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 etapas racionais para a aplicação teática da pré-análise sobre todo projeto de pesquisa de qualquer natureza, em geral:

01. **Detecção do problema:** a Holofilosofia do trabalho; os conhecimentos táticos e heurísticos; as informações preliminares à mão; o primeiro tempo da Holotecologia.

02. **Pré-análise:** propriamente dita; a política pesquisística; o pré-teste; o balão de ensaio; a razão do prosseguimento das investigações; o nível dos perfis; os potenciais do pessoal voluntário.

03. **Levantamento de dados:** a pesquisa inicial, em si; a Proxêmica observada; os espaços; os recursos materiais disponíveis; a viabilidade econômico-financeira; a detecção de erros ou omissões.

04. **Pesquisa de campo:** a Teaticologia em ação; a estruturação do encadeamento das atividades práticas.

05. **Análise dos dados:** os parâmetros racionais; a coleta; os processamentos; as tabelas; os gráficos; a precisão desejada.

06. **Definição da solução:** o diagnóstico; a síntese; o megafoco; a diretriz da resolução.

07. **Detalhamento da solução:** a cosmovisão do problema; as recomendações necessárias para a consecução do projeto; a *técnica do detalhismo*.

08. **Implementação:** a sementeira do trabalho; as medidas físicas, legais e institucionais pertinentes; os procedimentos; os instrumentos extras; as excepcionalidades; os ajustes adequados ao desenvolvimento do projeto.

09. **Monitoramento:** a Cronêmica observada; a definição dos prazos.

10. **Reavaliação:** a reverificação técnica da funcionalidade do conjunto de esforços para a consecução do projeto; o segundo tempo da Holotecologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pré-análise, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.

02. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

03. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.

04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.

05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.

06. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.

07. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.

08. **Megateste conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.

09. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

10. *Técnica da exaustividade*: Experimentologia; Neutro.

A PRÉ-ANÁLISE, SIGNIFICANDO PROFILAXIA TÉCNICA, PREVIENE FRACASSOS, ERROS, MALENTENDIDOS E PREJUÍZOS PARA TODO PESQUISADOR OU PESQUISADORA EM QUALQUER ÁREA DE INVESTIGAÇÕES TÉCNICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém o bom costume de executar a pré-análise antes de qualquer empreendimento de vulto? Você sempre foi assim?

PRÉ-AULA DE CONSCIENCIOLOGIA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pré-aula de Conscienciologia* é a fase, período ou estágio de aquisição de competência, planejamento e preparação teática da conscin docente ou aluna semperaprendente, homem ou mulher, a fim de organizar-se com antecedência e eficácia para obter o melhor aproveitamento possível da futura instrução conscienciológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *aula* deriva também do idioma Latim, *aula*, “pátio de casa; palácio; corte de algum príncipe”, adaptado do idioma Grego, *aulé*, “todo espaço ao ar livre; pátio de casa; residência”. Surgiu no Século XVI. O termo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Etapa preparatória da aula de Conscienciologia. 2. Pré-instrução conscienciológica. 3. Pré-licção conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-aula de Conscienciologia*, *pré-aula de Conscienciologia discinte* e *pré-aula de Conscienciologia docente* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Despreparo educacional. 2. Negligência pedagógica. 3. Diletantismo tarístico. 4. Improviso educacional. 5. Pós-aula de Conscienciologia.

Estrangeirismologia: a atenção ao *timing*; o *Autorreflexarium*; a *checklist* docente; o *continuum* da aula de Conscienciologia; o *foreknowledge* preventivo; as *frequently asked questions* (FAQs) dos alunos; o *tour de force* tarístico; a *neglect of punctuality*; o *neomodus operandi* parapedagógico; o *puzzle* parapedagógico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade tarística.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Adiamento: conforto desconfortável. Priorizemos a autotares. Somos todos semperaprendentes. Tudo exige organização.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares referentes ao tema: o *empurrar com a barriga*; o *não deixar para amanhã o realizável hoje*; o pacto da mediocridade de o *professor fingir ensinar e o aluno fingir aprender*.

Citaciologia: – *Um bom começo é a metade* (Aristóteles, 385–322 a.e.c.). *Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina* (Confúcio, 552–489 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios referentes ao tema: – *Nulla aetas ad discendum sera* (Nunca é tarde para aprender). *Omnia nosse impossibile, pauca non laudabile* (Saber tudo é impossível, saber pouco não é louvável). *Bis discit qui docet* (Quem ensina aprende duas vezes). *Repetitio est mater studiorum* (A repetição é a mãe dos estudos).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da tares; o holopensene pessoal da docência conscienciológica; o holopensene pessoal da preparação da interassistência; os didactopensenes; a didactopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade.

Fatologia: a pré-aula de Conscienciologia; o ato de se preparar com antecedência para as aulas de Conscienciologia; a prática antecipada da aula; a formação docente nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a preparação cosmoética do professor; a coerência docente potencializando a força presencial; a agenda pessoal de estudos; os estudos pessoais sustentando a interassistencialidade; a autotares prioritária; o esclarecimento das dúvidas pessoais; as autorreflexões sobre o *corpus* da Conscienciologia; o registro dos *insights* parapedagógicos; o autenfrentamento tarifístico; a preparação para a defesa do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a anulação do pacto da mediocridade docente; a anulação do mau hábito de subestimar a necessidade de estudar; a evitação da generalização do caso pessoal; o estudo prioritário dos tratados da Conscienciologia; a compreensão correta dos conteúdos essenciais da Conscienciologia; a *Enciclopédia da Conscienciologia* sendo coleção de planos de aula; a complementação dos estudos; a antidispersão consciencial; a profilaxia da ansiedade docente; o estudo dos ganchos didáticos; as estratégias de facilitação pensadas previamente; o estudo antecipado dos estilos de aprendizagem dos educandos; a transposição didática; o atendimento às tarefas cotidianas; a manutenção da lucidez pessoal; a evitação dos acidentes de percurso; a minimização dos contrafluxos; a constância da automotivação docente; a dosagem da euforia docente; os cuidados extras com a saúde pessoal; a *checklist* das profilaxias docentes; o ato de chegar e estar pronto no mínimo 30 minutos antes do horário da aula; o *modus vivendi* do professor de Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a intensificação do amparo extrafísico; o autodesassédio mentalsomático; a autopredisposição às inspirações extrafísicas na preparação da aula; a paraturma de alunos; o parafato parassociológico de a pré-aula já ser aula, em função das companhias extrafísicas evocadas; os acoplamentos pré-aula facilitando o *rapport* energético com os estudantes e otimizando a interassistencialidade; as evocações dos educandos; a assim e a desassim autoconscientes; as iscagens assistenciais referentes à futura aula; o heterodesassédio antecipado; a projeção consciente assistencial; a intensificação da assistência na tenepes; as sincronidades esclarecendo os eventos da pré-aula e da aula; a ocorrência inesperada do extrapolacionismo parapsíquico; as parapercepções mentaissomáticas; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo autorganização-heterassistência*; o *sinergismo boa intenção-autodiscernimento*; o *sinergismo estudo-preparação da aula*; o *sinergismo inspiração extrafísica-seleção de conteúdos*; o *sinergismo equipe intrafísica-equipe extrafísica*; o *sinergismo boa preparação-bom aula*; o *sinergismo atenção-concentração-atilamento*; o *sinergismo homeostático defesas imunológicas-defesas físicas-defesas extrafísicas*; o *sinergismo decisões sinceras-amparo de função*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da autodedicação docente*; o *princípio didático de aprender primeiro e ensinar depois*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio organizador dos saberes*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o respeito às cláusulas de docência do *código pessoal de Cosmoética*; o respeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as *teorias de aquisição do conhecimento*; a aplicação lúcida das *teorias de ensino e aprendizagem*; a *teoria da transposição didática*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a compreensão das *teorias estruturantes da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica dos 20 minutos* interrompendo o *ciclo de procrastinação pessoal*; a *técnica dos 5 porquês*; a *técnica 5W2H* aplicada à didática docente; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da triagem das nuances*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica das 50 vezes mais*; o planejamento da aplicação da *técnica da impactoterapia*; o enriquecimento das *técnicas argumentativas*; a *técnica do Cosmograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da recuperação dos próprios cons*; a *técnica dos 15 minutos de espera*; a *técnica da tenepes*; a intuição para pla-

nejar adremente o uso da *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica da aplicação do princípio da descrença* (PD).

Voluntariologia: a qualificação pessoal máxima no exercício do *voluntariado interassistencial docente*; os voluntários dedicados à tarefas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; a vida humana considerada *laboratório conscienciológico cotidiano evolutivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comuniologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomática*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da rotina de estudos sobre o professor, a aula e os alunos*; os *efeitos homeostáticos da vivência generalizada da profilaxia na pré-aula de Conscienciologia*; os *efeitos da intensificação da conduta cosmoética pessoal*; o *efeito da intensificação da produtividade interassistencial*; o *efeito de aprimoramento do CPC*; o *efeito do aumento da amparabilidade do professor*; o *efeito de intensificação da aprendizagem pessoal e grupal*; o *efeito antiansiolítico da preparação antecipada da aula*.

Neossinapsologia: as *neossinapses docentes*; as *parassinapses*; o estímulo às *autoneossinapses primeiro*; o estímulo às *heteroneossinapses depois*; o *autodesassédio favorecendo a criação de autoneossinapses*; a organização da aquisição de *neossinapses pelo desenvolvimento da Auto-metacogniologia*.

Ciclogia: o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica holoconteúdos–transposição didática–interação com o campo energético parapedagógico–fazer parapedagógico–interassistencialidade*; o *ciclo pré-aula–aula–pós-aula*; o *ciclo teoria–prática*; o *ciclo análise–síntese*; o *ciclo estudar–aprender–reestudar–reaprender*; o *ciclo da Autopesquisologia docente*; o *ciclo do aproveitamento lúcido da Serixologia Pessoal*.

Enumerologia: o *estudo essencial*; o *conteúdo essencial*; a *didática essencial*; o *exemplo essencial*; a *prática essencial*; a *tarefa essencial*; a *assistência essencial*.

Binomiologia: o *binômio detalhismo–exaustividade*; o *binômio autassistência–heterassistência*; o *binômio aprender–ensinar*; o *binômio leitura–vivência*; o *binômio autocrítica–autorreflexão*; o *binômio autorreeducação–heterorreeducação*; o *binômio autoridade cosmoética–força presencial*; o *binômio megafoco–megaprioridade*; o *binômio responsabilidade–exemplarismo*; o *binômio parapreceptor–professor*.

Interaciologia: a *interação professor–aluno*; a *interação conscin–consciex*; a *interação conteúdo–forma*; a *interação estudo–reflexão*; a *interação didática–paradidática*; a *interação professor de Conscienciologia–turma de Conscienciologia*; a *interação extrapolacionismo pré-aula–interassistencialidade durante a aula*; a *interação autorreflexão pré-aula–autorreflexão durante a aula–autorreflexão pós-aula*.

Crescendologia: o *crescendo das autossuperações intraconscienciais*; o *crescendo neorreflexão–neossinapse*; o *crescendo estudar–preparar–praticar–ministrar a aula de Conscienciologia*; o *crescendo leitura–estudo–reflexão–explicação–debate*; o *crescendo Autextrapolaciologia–Grupextrapolaciologia*.

Trinomiologia: o *trinômio pré-aula–aula–pós-aula*; o *trinômio estudar–aprender–ensinar*; o *trinômio conteúdo mínimo–conteúdo essencial–conteúdo extra*; o *trinômio recursos conscienciais–recursos pedagógicos–recursos parapedagógicos*; a observância ao *trinômio dos cuidados somáticos sono–alimentação–exercício físico*.

Polinomiologia: o *polinômio estudar–vivenciar–refletir–aprender*; o *polinômio coesão–coerência–clareza–compreensibilidade*; o *polinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo aprendizagem mecânica / aprendizagem significativa*; o *antagonismo decisão / procrastinação*; o *antagonismo atenção / desleixo*; o *antagonismo detalhismo / cosmovisão*; o *antagonismo cálculo com antecipação / autengano do “na hora sai”*; o *antagonismo refratariedade / assedialidade*; o *antagonismo minicompletismo diário / miniincompletismo diário*; o *antagonismo saber / presumir*.

Paradoxologia: o paradoxo de a disciplina trazer liberdade; o paradoxo de a autoconfiança poder gerar a procrastinação; o paradoxo de querer ser professor e desistir de ministrar a aula agendada; o paradoxo de se propor a ensinar algo não aprendido ainda; o paradoxo de o aluno poder estar melhor preparado em relação ao professor; o paradoxo da autoimagem docente poder não corresponder ao dia a dia do professor; o paradoxo da relevância do 1% da teoria para a compreensão dos 99% da prática; o paradoxo de a excelência da aula ser assegurada na pré-aula.

Politicologia: a discernimentocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à preparação da aula.

Filiologia: a assistenciofilia; a coerenciofilia; a autorraciocinofilia; a intelectofilia; a leituropfilia; a pesquisofilia; a neofilia; a verponofilia; a disciplinofilia; a pedagogofilia.

Fobiologia: a neofobia; a gnosiofobia; a xenofobia; a criticofobia; a catagelofobia; a comunicofobia; a disciplinofobia; a leituropfobia; a intelectofobia; a pesquisofobia; a cienciafobia.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome da insegurança; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a apriorismomania; a riscomania; a toxicomania; a fracassomania.

Mitologia: o mito da verdade absoluta; o mito do conhecimento irrefutável.

Holotecologia: a parapedagogoteca; a didaticoteca; a logicoteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a controversioteca; a heuristicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Autorganizaciologia; a Autocoerenciologia; a Autoprofilaxiologia; a Autorreeducaciologia; a Interreeducaciologia; a Interassistenciologia; a Paradidaticologia; a Parapercepciologia; a Mentalsomatologia; a Autorreexologia; a Autotrecinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente; a conscin educadora; a microminoria humana da Conscienciologia.

Masculinologia: o professorando de Conscienciologia; o facilitador da Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o exemplificador da Conscienciologia; o comunicador; o pesquisador; o executor da tares; o tenepessista; o projetor consciente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o proexólogo; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o parapedagogo; o autor conscienciológico; o agente retrocognitor; o professor-isca; o professor polímata; o professor debatedor; o agitador de ideias; o propagador de neoideias; o omnipesquisador; o paracientista; o neologista; o holofilósofo; o verbetógrafo.

Femininologia: a professoranda de Conscienciologia; a facilitadora da Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a exemplificadora da Conscienciologia; a comunicadora; a pesquisadora; a executora da tares; a tenepessista; a projetora consciente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a proexóloga; a epicon lúcida; a consciencióloga; a evolucionóloga; a parapedagoga; a autora conscienciológica; a agente retrocognitora; a professora-isca; a professora polímata; a professora debatedora; a agitadora de ideias; a propagadora de neoideias; a omnipesquisadora; a paracientista; a neologista; a holofilósofa; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autoscientificus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens facilitator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-aula de Conscienciologia *discente* = o período de preparação do aluno ou aluna para a aula de Conscienciologia; pré-aula de Conscienciologia *docente* = o período de preparação do professorando ou professor para a aula de Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da Parapedagogia; a cultura da Reeducação; a cultura da interassistencialidade; a cultura do exemplarismo; a cultura da paraprofilaxia; a cultura conscienciológica; a cultura pró-educação; a cultura mentalsomática; a cultura multidimensional; o cultivo da paracultura; a evitação da cultura inútil.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 categorias de vivências inter-relacionadas da pré-aula de Conscienciologia, classificadas em 3 grupos quanto aos efeitos sobre a interassistencialidade tarística:

A. Homeostáticos:

01. **Amparo:** os contatos interassistenciais com o amparador pessoal, de função, ou relacionado aos alunos, conscins ou consciexes, da futura aula.

02. **Assistência:** as ações, interrelações e ocorrências interassistenciais relacionadas à futura aula de Conscienciologia.

03. **Autocoerência:** a condição de maior autovigilância positiva quanto à autocoerência do professor exemplarista nos dias anteriores à aula.

04. **Autotares:** a intensificação do aut esclarecimento do professor na pré-aula para melhor esclarecer os alunos durante a aula.

05. **Encapsulamento** a ocorrência do encapsulamento energético cosmoético, promovido pelos amparadores em defesa do professor, nos momentos anteriores à aula.

06. **Euforin:** a vivência da euforia intrafísica, antes da aula, gerada pelo cumprimento razoável das atividades pré-aula.

07. **Otimização pré-aula:** a vivência conjunta de várias condições homeostáticas capazes de otimizar a pré-aula.

08. **Profilaxia:** a vivência de medidas preventivas para a pré-aula e a aula de Conscienciologia.

09. **Projeção consciente:** a vivência de projeções conscientes no período da pré-aula relacionadas com a futura aula.

10. **Reflexão:** a ação de refletir sobre os conteúdos e outros aspectos pertinentes à aula.

11. **Registros:** o ato de registrar os fatos e parafatos ocorridos durante a pré-aula.

12. **Saúde:** a verificação e zelo da condição geral de saúde física, mental, emocional ou parapsíquica vivenciada pelo professor no período pré-aula.

13. **Sinalética:** a identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, relacionados às ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos ocorridos no período pré-aula.

14. **Sincronicidade:** a observação, registro e utilização da realidade sincrônica, seja missincronicidade, megassincronicidade ou parassincronicidade relativa à aula ocorrida no período pré-aula.

15. **Tenepes:** os fatos e parafatos relacionados à aula e vivenciados pelo professor tenepepista durante as práticas da tenepes no período pré-aula.

B. Neutros:

16. **Acoplamentos:** a vivência de acoplamentos energéticos relacionados, por exemplo, aos temas estudados, às conscins alunas da futura aula ou às companhias extrafísicas.

17. **Agenda:** a organização cronológica feita pelo professor para o cumprimento das atividades pré-aula.

18. **Companhias:** a presença de companhias intra e extrafísicas relacionadas à aula.

19. **Dessoma:** a dessoma de parente ou amigo acarretando repercussões na pré-aula e até mesmo na aula, inclusive a desistência da pré-aula.

20. **Evocações:** as evocações autoconscientes prévias dos temas, alunos, conscins e consciexes relacionadas à aula.

21. **Extrapauta:** a ocorrência inesperada e intrusiva nos hábitos e rotinas do professor, a exemplo da visita de parente ou a carga extra de trabalho.

22. **Isca:** a condição da conscin atuando ao modo de isca energética perante consciex ou consciexes enfermas.

C. Nosográficos:

23. **Ansiedade:** o sentimento de ansiedade, tensão e até mesmo temor vivenciado pelo professor dias, horas ou momentos antes da aula.

24. **Arrogância:** a condição de arrogância intelectual do professor considerando não precisar se preparar com estudos e pesquisas para a futura aula.

25. **Assédio:** a ocorrência de assédios interconscienciais, inclusive ataques extrafísicos, relacionados à futura aula.

26. **Autocorrupção:** as vacilações da vontade frente ao discernimento pessoal promovendo ações de autocorrupção nos dias, horas ou instantes anteriores à aula.

27. **Contrafluxo:** a ocorrência ou episódio em oposição à vivência plena da preparação do professor.

28. **Desistência:** o ato de o professor desistir de ministrar a aula fugindo ao compromisso assumido.

29. **Mini acidente:** a ocorrência casual, fortuita ou inesperada de efeitos desagradáveis ou infelizes, envolvendo dano, perda, lesão, sofrimento ou outros fatos imprevistos e indesejáveis durante o período da pré-aula.

30. **Negligência:** o estado de indiferença, preguiça, falta de interesse, motivação, atenção ou cuidado quanto aos aspectos envolvidos na pré-aula.

Autopesquisologia. A Caracterologia apresentada pode ser o ponto de partida para as autopesquisas quanto à pré-aula de Conscienciologia e são resultado da pesquisa realizada no período de janeiro de 2010 a março de 2011, com 27 professorandos participantes do *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia* (CFPC) da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pré-aula de Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
06. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
11. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.

12. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Professorando de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
15. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A CONDIÇÃO IDEAL DA PRÉ-AULA DE CONSCIENCIOLOGIA É A QUALIFICAÇÃO MÁXIMA DA PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES E ALUNOS, COM A FINALIDADE DE POTENCIALIZAR A INTERASSISTÊNCIA PARAPEDAGÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de aluno(a), professorando(a) ou professor(a), vem se preparando cosmoeticamente para as aulas de Conscienciologia? Quais aspectos da pré-aula predominam em você, os homeostáticos, neutros ou nosográficos?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrissom Carreira; *Paraepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
2. **Daou**, Dulce; & **Nader**, Rosa; *Parapedagogia Verbetográfica*; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (Reaprendentia); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58 a 64.
3. **Klein**, William; *Aspectos da Pré-Aula de Conscienciologia*; Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; 1 *E-mail*; 4 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 480 a 487.
4. **Klein**, William; *et al.*; *Manual do Professorando*; Apostila; 162 p.; enc.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação*; 29 x 20,5 cm; espiralado; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 67 a 138.
5. **Seidel**, Rafael; *Aspectos Multidimensionais do Período Pré-Aula*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 enu.; 3 refs.; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 90 a 94.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 223, 297, 1.257 e 1.391.
7. **Werneck**, Hamilton; *Se Você finge que ensina, Eu finjo que aprendo*; 88 p.; 19 caps.; 19,5 x 12 cm; br.; 11ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1993; páginas 13, 21, 25, 29, 36, 39, 42, 51, 53, 55, 67, 72, 75 e 82.

W. K.

PRECEDENTE
(PRECEDENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *precedente* é o fato, ocorrência ou fenômeno acontecido, ação transcorrida ou vivenciada pela consciência, permitindo entender outro fato análogo posterior, servindo de exemplo, norma ou justificação para casos semelhantes ou em circunstâncias parecidas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *precedente* vem do idioma Latim, *praecedens*, “precedente”, partícipio presente de *praecedere*, “preceder; anteceder; caminhar adiante; passar adiante”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Antecedente; ato precedente. 02. Fato precedente; fato prévio. 03. Fato anterior; retrofato. 04. Vivência anterior; vivência prévia. 05. Fato exemplificador. 06. Fenômeno precedente. 07. Fenômeno anterior; retrofenômeno. 08. Fenômeno vivenciado. 09. Fenômeno exemplificador. 10. Fenômeno retrocognitivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *precedente*: *maxiprecedente*; *megaprecedente*; *miniprecedente*; *paraprecedente*; *precedência*; *preceder*.

Neologia. Os 3 termos *miniprecedente*, *maxiprecedente* e *megaprecedente* são neologismos técnicos da Precedenciologia.

Antonimologia: 01. Fato atual. 02. Fato contemporâneo. 03. Fenômeno atual. 04. Fenômeno contemporâneo. 05. Fenômeno simulcognitivo. 06. Fato subsequente. 07. Fenômeno subsequente. 08. Ato ulterior. 09. Fato posterior. 10. Fenômeno posterior; fenômeno vindouro.

Estrangeirismologia: o *exempli gratia*; o *causeur*; o *beta software* (a versão precedente para teste).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da retropensividade; os retropenses; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: o precedente; o precedente desta vida; o arrazoado precedente; a circunstância anterior explicativa; o ato anterior invocado como justificação para se agir da mesma forma; o precedente judicial; a abertura do precedente; o ato sem precedentes; a singularidade; a neoverpon; a antevéspera; o antídromo; os fluxos e contrafluxos do Cosmos; as referências a acontecimentos parecidos; o critério ou o pretexto para a ação; a coleção de precedentes; as ocorrências progressivas; os fatos remotos; os fatos históricos; os sábios dos séculos; os exemplos da Antiguidade; as retroatividades; as retrocognições; as retrospectões; a autoevocação sadia; a memória pessoal; os ganchos didáticos; a casuística pessoal; a anterioridade consciencial; os precedentes históricos; os precedentes cosmoéticos; a aura projetiva; os precedentes patológicos; a aura epilética; o ato a ser imitado; a prática já iniciada ou seguida; a confirmação dos fatos; a contrademonstração; o contraindício; a correção do precedente; a explicação melhor e mais acurada do conceito; o acréscimo de conhecimento; a explicitação dos aspectos latentes ou obscuros; as referências providenciais na hora e no momento certo; a fase preparatória da vida humana; a viabilidade racional da aplicação das ideias; a personagem ideal; a ideia ideal; o contexto ideal; o cenário ideal; a evitação da reinvenção da roda; as rotinas ambíguas; as tradições ambíguas; a trilha batida; o caminho consagrado; a porta mais fácil; a Casuística; a Fatuística; a Citaciologia; o conjunto de casos pessoais característicos da conscin; a Descrenciologia; a Propedêutica.

Parafatologia: o precedente de vida prévia; o paraprecedente; o parafato anterior; o parafenômeno prévio; as retrovidas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Paraca-suística; a Parafatuística.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio dos arquétipos; o princípio da descrença.

Tecnologia: a técnica da omissuper.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores.

Ciclogia: o ciclo fluxo-contraflexo.

Enumerologia: o exemplo clássico; a imitação grosseira; o espelho evolutivo; o estalão didático; o arquétipo tradicional; o protótipo do momento; o cânone consagrado.

Binomiologia: o binômio fato-exemplo.

Interaciologia: a interação fenômeno passado-fenômeno presente.

Trinomiologia: o trinômio passado-presente-futuro.

Antagonismologia: o antagonismo tradicionalismo / neoverpon.

Legislogia: a lei do retorno das experiências.

Filiologia: a mnemofilia.

Holotecologia: a fatoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a cronoteca; a parafenomenoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Precedenciologia; a Passadologia; a Para-Historiografia; a Paracronologia; a Exemplologia; a Fatologia; a Parafatologia; a Conviviologia; a Parapedagogiologia; a Retropensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; a macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o Serenão na condição exemplar de modelo evolutivo para o pré-serenão; o reeducador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona na condição exemplar de modelo evolutivo para a pré-serenona; a reeducadora.

Hominologia: o *Homo sapiens praecedens*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprecedente* = o retrofato com ainda alguma conotação patológica; *maxiprecedente* = o retrofato com conotações homeostáticas; *megaprecedente* = o retrofato de origem serenológica ou relativo ao modelo evolutivo básico, o *Homo sapiens serenissimus*.

Culturologia: a *cultura da Cosmovisiologia*; os *idiotismos culturais*; a *Multiculturologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Precedenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de precedentes, em geral:

01. **Maxiprecedente.**
02. **Megaprecedente.**
03. **Miniprecedente.**
04. **Paraprecedente.**
05. **Precedente comprometedor.**
06. **Precedente cosmoético.**
07. **Precedente cultural.**
08. **Precedente esclarecedor.**
09. **Precedente exemplar.**
10. **Precedente grave.**
11. **Precedente histórico.**
12. **Precedente homeostático.**
13. **Precedente judicial.**
14. **Precedente local.**
15. **Precedente normativo.**
16. **Precedente patológico.**
17. **Precedente perigoso.**
18. **Precedente recente.**
19. **Precedente regulatório.**
20. **Precedente remoto.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o precedente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
07. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
08. **Paraprocedência:** Extrafisicologia; Neutro.
09. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.

***A QUALIDADE COSMOÉTICA DA MÉDIA DOS CASOS,
FATOS OU FENÔMENOS, RECONTADOS PELA CONSCIN,
EXPRESSA A EXCELÊNCIA OU A DEGRADAÇÃO DA IN-
TENCIONALIDADE DESSA COMPASSAGEIRA EVOLUTIVA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já deu o balanço ou fez o inventário dos casos referidos, por si, da própria vida passada, na condição de ganchos didáticos? A média de tais casos ou fatos, quanto aos efeitos finais, é homeostática ou patológica?

PRECEPTORIA CONSCIENCIAL PARENTAL (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preceptoria consciencial parental* é a tarefa desenvolvida pelos pais com lucidez, compreensão e discernimento quanto ao próprio papel de acolher, educar, instruir, esclarecer e orientar a criança ou o jovem sob responsabilidade, com base nos valores cosmoéticos multidimensionais e pró-evolutivos, visando o encaminhamento das respectivas proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *preceptor* deriva do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Apareceu no Século XII. O vocábulo *preceptoria* surgiu no Século XVI. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *parental* procede do idioma Latim, *parentalis*, “relativo aos pais”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Instrução consciencial parental. 2. Ensino consciencial parental. 3. Pedagogia consciencial parental.

Neologia. As 3 expressões compostas *preceptoria consciencial parental*, *preceptoria consciencial parental básica* e *preceptoria consciencial parental avançada* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Preceptoria consciencial intermissivista. 2. Parapreceptoria parental. 3. Deseducação parental.

Estrangeirismologia: os *insights* pró-evolutivos; o *link* com as consciências parapreceptoras; o *upgrade* do processo educacional; o *modus operandi* familiar; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade exemplarista fraterna.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reeducaciologia; a orientação focada no *pen* do pensene; o holopensene pessoal da convivialidade sadia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade dos pais; o holopensene familiar harmônico; a maturidade pensênica dos pais; a autopenso-nização multidimensional; os reciclopensenes; a reciclopensenidade.

Fatologia: a preceptoria consciencial parental; a condição de epicentrismo consciencial dos pais; a profilaxia das atitudes imaturas na relação entre pais e filhos; os genitores na condição de porto seguro para os filhos; a convivência fraternal; o exemplarismo paterno e materno favorecendo as boas condutas e a autoconfiança da criança; as orientações maduras através do diálogo; a lucidez dos pais sobre o não consumo de qualquer tipo de droga; a superação paterna ou materna de vícios; a mesologia influenciando a vida da criança; a lucidez dos pais durante o período do porão consciencial dos filhos; a atuação do genitor ou genitora intermissivista no lar; o não incentivo às posturas competitivas entre pares; a atitude de não valorização do materialismo na educação; a superação de traumas a partir da compreensão das multiexistências; a amabilidade no trato com a criança; as brincadeiras sadias entre pais e filhos; o não incentivo aos brincados e brincadeiras belicistas; a eficiência com os cuidados intrafísicos da criança proporcionando a saúde holossomática; o humor equilibrado gerando bem-estar consciencial; a visão traforista dos pais na educação da criança; o incentivo aos estudos e ao autodidatismo; o acolhimento hígido dando sustentabilidade para romper estigmas de violência doméstica; a compreensão dos pais considerando cada filho consciência única; o respeito ao direito da criança expressar-se sem opressões; as inter-relações esclarecedoras; a convivialidade sadia entre as conscins da família nuclear; o equilíbrio

energético do lar proporcionado pelos pais; a recomposição grupocármica; o grupo evolutivo; a intercompreensão familiar; os vínculos interconscienciais consanguíneos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico aplicado nos familiares; a tenepes; a assistência das paracirurgias aos familiares; as projeções conscientes educativas por meio de parapsicodrama, promovendo a visão assistencial panorâmica da rede grupocármica; o autoconscientização multidimensional; a identificação do heterassédio extrafísico familiar; a ignorância multidimensional; o parapsiquismo destrambelhado; o amparo extrafísico à conscin jovem, vítima de violência doméstica, evitando o desvio da proéxis; as observações da sinalética da gestante sobre a interferência pensênica do feto; as energias gravitantes da residência; as projeções lúcidas das crianças; a atuação extrafísica do amparo através de terceiros; a importância dos genitores enquanto agentes retrocognitores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistência-acerto evolutivo grupocármico*; o *sinergismo tares-fraternismo*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de a consciência mais sadia assistir mais e melhor*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da interdependência*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) dos preceptores*.

Codigologia: a necessidade do *código pessoal de cosmoética (CPC)*; a compreensão do *código grupal de cosmoética (CGC)*; os *códigos da paz*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial sob a ótica das interrelações*; a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria do amparo interconsciencial*; as *teorias da educação humana*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem consciencial*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da análise da árvore genealógica*; a *técnica de conviver bem*; a *técnica dos acertos grupocármicos*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica do parapsicodrama*.

Voluntariologia: o *voluntário educador da Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN)*; o *voluntário teático da tares*; o *voluntariado tarístico reeducador*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Ressonatologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos da reeducação grupocármica no equilíbrio dos lares*; os *efeitos profiláticos da pacificação grupocármica para a reurbanização do Planeta*; os *efeitos pró-evolutivos da implantação do Planeta-Escola*; os *efeitos da educação por meio do reforço positivo*; o *efeito da preceptoria consciencial parental promovendo sustentabilidade para o jovem inversor*; o *efeito do autorrevezamento de papéis dentro do grupocarma a cada ressona*; o *efeito da parapreceptoria no Curso Intermisso (CI)*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da reeducação mútua*; as *neossinapses das reciclagens familiares*; as *neossinapses geradas na observação da conduta parental exemplar positiva*.

Ciclogia: o *ciclo de reeducação das condutas dos genitores*; o *ciclo autorredução-heterorredução*; o *ciclo das ressonas e dessomas*; o *ciclo multiexistencial*.

Enumerologia: a *preceptoria parental de vanguarda*; a *preceptoria parental assertiva*; a *preceptoria parental fraterna*; a *preceptoria parental poliglota*; a *preceptoria parental parapsíquica*; a *preceptoria parental erudita*; a *preceptoria parental desperta*.

Binomiologia: o *binômio deseducação-criminalidade*; o *binômio equilíbrio emocional-lucidez consciencial*; o *binômio autoconhecimento-heterocompreensão*; o *binômio afetividade-assistencialidade*.

Interaciologia: a interação pais-filhos; a interação família nuclear–grupocarma ampliado; a interação educação consciencial–evolução humana.

Crescendologia: o crescendo educação no paradigma fisicalista–educação no paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio arrimo familiar–arrimo assistencial–arrimo evolucionológico do grupo evolutivo; o trinômio pais omissos–pais inseguros–pais maduros; o trinômio anomia-heteronomia-autonomia.

Polinomiologia: o polinômio rotina útil–hábito saudável–organização–harmonia no lar.

Antagonismologia: o antagonismo ectopia afetiva familiar / organização familiar; o antagonismo permissividade / assertividade; o antagonismo educação autoritária / educação democrática.

Paradoxologia: o paradoxo da superproteção da criança podendo gerar adulto inseguro; o paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência grupocármica.

Politicologia: a pacienciocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); as leis da adoção; a lei do maior esforço diário aplicado na educação dos filhos.

Filiologia: a conviviofilia; a evolucioniofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o combate da azinofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo; a síndrome do canguru; a síndrome da superproteção; a síndrome do ninho vazio; a síndrome da alienação parental.

Maniologia: a egomania; a correção das manias da criança; a evitação da mania de acobertar as rebeldias dos filhos; a mania de alguns pais não estabelecerem limites aos filhos.

Mitologia: o mito de os filhos serem propriedade dos pais; o mito dos pais perfeitos; o mito da família ideal.

Holotecologia: a convivioteca; a proexoteca; a recexoteca; a invexoteca; a educacioteca; a evolucionoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Reeducação; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Parapedagogia; a Ressomatologia; a Autodespertologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin amparadora; a conscin lúcida; a família consciencial; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o exemplarista; o reeducador; o pai intermissivista; o duplista; o duplólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o completista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o tenepessista; o epicon lúcido; o ofiexista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o evolucionólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a exemplarista; a reeducadora; a mãe intermissivista; a duplista; a duplóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a completista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a tenepessista; a epicon lúcida; a ofiexista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a evolucionóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens referens*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preceptoria consciencial parental *básica* = a tarefa de orientação dos pais embasada nas necessidades da vida intrafísica; preceptoria consciencial parental *avançada* = a tarefa de orientação dos pais embasada na compreensão da realidade extrafísica.

Culturologia: a *cultura da reurbanização* transposta ao grupo familiar; a *cultura da grupocarmalidade*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da Reeduaciologia Evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preceptoria consciencial parental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antipodia consanguínea:** Antipodismologia; Nosográfico.
02. **Arrimo grupocármico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeduaciologia; Homeostático.
05. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Desordem familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
08. **Educação despertológica:** Reeduaciologia; Homeostático.
09. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
12. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
13. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A PRECEPTORIA CONSCIENCIAL PARENTAL, PRIORIZANDO O ENCAMINHAMENTO PROEXOLÓGICO DO INFANTE, GERA EFEITOS SADIOS NAS AUTO E HETERORRECONCILIAÇÕES E PROMOVE A RECOMPOSIÇÃO FAMILIAR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assume postura consciente e saudável diante da educação de criança ou jovem? Mantém atitudes pessoais lúcidas evitando a entropia mesológica dos compassageiros evolutivos?

M. A. I.

PRECEPTORIA DOCENTE
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preceptoría docente* é a atuação efetiva da conscin, homem ou mulher, professora de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), na formação, orientação e preparação do voluntário interessado para o exercício da tares na docência conscienciológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *preceptor* vem do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Surgiu no Século XII. O termo *preceptoría* apareceu no Século XVI. A palavra *docente* deriva também do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Preceptoría parapedagógica. 2. Orientação docente. 3. Orientação parapedagógica. 4. Instrutoría docente. 5. Mentoria docente.

Neologia. As 3 expressões compostas *minipreceptoría docente*, *maxipreceptoría docente* e *megapreceptoría docente* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Preceptoría pedagógica tradicional. 2. Preceptoría de *coaching* parapsíquico. 3. Preceptoría bioenergética. 4. Parapreceptoría.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do preceptor; os *insights* pontuais percebidos na preceptoría; o *link* interconsciencial assistencial; o *rapport* com os amparadores de função; os *feedbacks* qualificando o professorando; o *upgrade* reeducaciológico diuturno; o *know-how* evolutivo do preceptor; o *background* advindo da teática docente; a reflexão *full-time*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto a interassistencialidade docente.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares incentivando a reflexão sobre a temática: – *Preceptoría: coragem evolutiva. Orientação: escolha traforista. Preceptoría: ferramenta interassistencial. Preceptoría: catalisador paradidático. Preceptoría: coerência cognitiva.*

Citaciologia: – *Verba docent, exempla trahunt* (Palavras instruem, exemplos arrastam; Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Repetitio est mater studiorum* (A repetição é a mãe dos estudos; Flavius Magnus Aurelius Cassiodorus, 490–583).

Proverbiologia. Eis provérbio latino relacionado ao tema: – *Bis discit qui docet* (Quem ensina, aprende duas vezes).

Ortopensatologia: – “**Preceptoría.** A preceptoría incentiva o **autodidatismo** para o resto da existência humana”. “A preceptoría qualifica os voluntários. É tendência a seletividade qualitativa no quadro associativo das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs). Quem é *aluno* caminha para ser **preceptor**. Quem é liderado caminha para a liderança”. “O mais sério da preceptoría é o pontual, a *marcação por homem*, o raio laser na cabeça do aluno. Quanto mais erudito o preceptor, mais assistido estará o aluno. A prospectiva é a **expansão das preceptorías** no Planeta Terra porque, quanto mais individualizadas as lições, mais profundas as aquisições das autocognições”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da preceptoría docente; o holopensene institucional; o holopensene pessoal da aula-treino; o holopensene da Higiene Consciencial; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os interpensenes; a interpensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade; o holopensene da equipin e equipex do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) estabelecendo o campo de acolhimento e interassistência para a promoção tarfística nas aulas-treino.

Fatologia: a preceptoria docente; o papel do preceptor atuando na condição de minipeça no contexto multidimensional; os programas para formação e qualificação docente; a importância de preparar professores para atender a crescente demanda específica das ICs; a preceptoria efetuada em dupla enquanto facilitadora na identificação das necessidades específicas do professorando; as diversas áreas profissionais dos preceptores agregando diversidade de informações; o reencontro de antigos colegas evolutivos; a assunção ao prumo da proéxis; a priorização do investimento na autevolução visando a interassistência tarística; os esclarecimentos pontuais oportunos; a condição do preceptor semperaprendente; a participação consciente na construção do planeta-escola; a capacidade de aprender consigo mesmo e com os professorandos; o exemplarismo do preceptor; o sigilo da aula como premissa importante, permeando a Conviviologia sadia entre preceptores e professorando; os ganhos evolutivos resultantes dos autesforços assistenciais; a amplificação lúcida da autoconsciencialidade; os conhecimentos consolidados do preceptor na condição de facilitador da compreensão de temas específicos trabalhados nas aulas-treino; a orientação lúcida ajudando no desenvolvimento das potencialidades peculiares a cada professorando; a orientação visando ao aumento da autonomia consciencial do professorando; a vivência do abertismo consciencial; o desenvolvimento de dicionários cerebrais relacionados à paradidática conscienciológica; as novas associações de ideias ampliando o assunto em foco; a busca contínua de metodologias para atualizar e otimizar conteúdos de ensino; a força presencial do preceptor estimulando o professorando a acionar os valores pessoais; a interassistência teática advinda da elucidação de assuntos polêmicos; as análises valorativas das autovivências; a construção de valores interassistenciais; as exemplificações com base nas vivências pessoais; as reciclagens existenciais atualizando a cognição; o trabalho diário com as recins essenciais; as atualizações das autorreciclagens comportamentais e intraconscienciais relativas à Parapedagogia; a busca da progressão contínua do docente; a maturidade psicológica enquanto valor; a acuidade específica para evitação de conceitos errados; a busca constante da qualificação do nível de interassistencialidade; os conteúdos ligados à prática parapedagógica; o desenvolvimento da acuidade parapedagógica; o uso moderado da casuística pessoal; a importância da reflexão na função da preceptoria docente; a atenção dividida identificando as possíveis brechas para malentendidos; a manutenção da autoconfiança; a argumentação lógica, sem cargas emocionais; a busca constante do equilíbrio emocional; a conduta firmada na coerência pessoal; a desdramatização das aulas-treino; a retificação do comportamento, sempre melhor; os posicionamentos sadios; a rotina evolutiva do preceptor; o auxílio à reformulação do modo de ver e agir em sala de aula; a flexibilidade para lidar com a multiplicidade e a variabilidade dos fatos ocorridos em classe; a impossibilidade de ignorar a conduta do outro preceptor participante; a decisão pessoal levada a sério; a autossuperação eficaz a cada decisão; a lucidez e o autodiscernimento na tomada de decisões; a manutenção da Higiene Consciencial evitando pensar mal do professorando; a reciclagem de cursos direcionados para desenvolvimento da interassistência; a convivalidade sadia com os colegas; a autodisciplina no cumprimento dos horários; a verbação aumentando a força presencial pessoal; a força didática do exemplo; a autorganização das rotinas úteis priorizando os trabalhos relacionados à preceptoria; a busca da manutenção do equilíbrio pessoal na sala de aula o tempo todo; a autopesquisa facilitando a construção e produção de conhecimento; a valorização e anotação das experiências parapsíquicas; a manutenção do foco diário na interassistência; a importância do registro escrito das vivências e autoprescrições para qualificação da função de preceptor; o autodesassédio mentalsomático advindo da explicitação de temas conscienciológicos; os conteúdos autopersuasivos da tarefa do esclarecimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de equalizador bioenergético na preceptoria; a sala de aula multidimensional; a condição do preceptor portador de maior estofo energético, parapsíquico e conteudístico da ciência Conscienciologia; o paradever proexológico de todo o intermissivista lúcido compartilhar conhecimento; as comprovações das parapercepções na devolutiva ao professorando; o uso consciente da sinalética energética e parapsíquica pessoal para otimizar a assistência ao futuro docente; as sinaléticas mapeadas advindas da parapercepção impressiva; o aumento da parapercepção e das sincronidades; a influência de guias amauróticos nas aulas-treino despercebidas pelo professorando; os extrapolacionis-

mos parapsíquicos experimentados pelo preceptor focado na interassistência durante as aulas-treino; a paragenética enquanto facilitador paradidático; as ações parapedagógicas funcionando enquanto agente retrocognitor; o domínio do EV como exigência evolutiva insubstituível para a consciência; as vivências parapsíquicas dispensando intermediários; a experimentação de parafatos diretamente pelo professorando; a reciclagem do padrão das próprias energias consciências (ECs); os bastidores multidimensionais envolvidos na estrutura e dinâmicas das aulas-treino; a sustentação energética pautada no exemplarismo pessoal; a desassimilação simpática promovida pela ação da vontade; a otimização na desassimilação energética; a formação do campo parapedagógico; o domínio energético qualificando a força presencial; o desassédio temático; a experiência na preceptoria fortalecendo a sustentabilidade energética; as abordagens multidimensionais esclarecendo consins e consciexes; as inspirações extrafísicas dos paraeducadores; a tarefa do esclarecimento enquanto ferramenta de desassédio; a atuação do preceptor como representante multidimensional lúcido; a sinalética energética pessoal auxiliando na devolutiva ao professorando; a busca permanente do aprimoramento parapsíquico pessoal; a reflexão do preceptor atuando na recuperação de megacons; o registro de sinais facilitadores da comunicação interdimensional; a parapreceptoria enquanto modelo técnico de interassistência multidimensional; as influências da dimensão extrafísica na aula-treino; os banhos de energias confirmatórios; a preceptoria na função da isca assistencial lúcida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo formado pela intercooperação entre os preceptores nas aulas-treino; o sinergismo conscin preceptora–consciex parapreceptora; o sinergismo posturas sadias–exposição serenas; o sinergismo vontade decidida–intencionalidade construtiva; o sinergismo menos falante–mais ouvinte; o sinergismo higidez pensênica–aumento da acuidade; o sinergismo disponibilidade assistencial–escuta terapêutica.*

Principiologia: o *princípio conscienciológico de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da coerência pessoal entre o tema exposto na aula versus prática energética; o princípio de honrar o compromisso assumido no Curso Intermissivo; o princípio da evolução interassistencial; o princípio evolutivo do devagar e sempre; o princípio das amizades evolutivas.*

Codigologia: a inserção no *código pessoal de Cosmoética (CPC)* de cláusula direcionada ao contínuo da qualificação docente; o *CPC* aplicado às autovivências em aula; o *código de prioridades pessoais*; o autenfrentamento dos *retrocódigos didáticos*; o exercício do *código grupal de Cosmoética (CGC)* do IIPC; os *códigos gestuais desassediantes*; os *códigos da autorredução*; o *CPC* enquanto maior antídoto antiassediador.

Teoriologia: as experiências *teórico-práticas da preceptoria em sala de aula*; a prática gerando novas *teorias*; a *teoria da aprendizagem*; a *teoria do conhecimento*; a *teoria e prática do autodidatismo permanente*; a *teática da Parapercepciologia*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria das cláusulas pétreas*; a *teoria da autossuperação*; a *teoria da evolutividade continuada*.

Tecnologia: as *técnicas paradidáticas*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do autoposicionamento tarístico*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica da rotina produtiva*; a *técnica da lupa maturológica*; a *técnica da repetição paciente*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas de organização pessoal*; a *técnica da listagem do trafal*; o estudo e aplicação das *técnicas didáticas e paradidáticas*.

Voluntariologia: a predisposição ao *voluntariado conscienciológico*; a escala de *voluntários para exercer função de preceptor*; a qualificação permanente do *voluntário tarístico*; os *voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; o *voluntário palestrante conscienciológico*; o *paravoluntariado técnico em parapreceptoria*; o *voluntariado interassistencial cosmoético*; o *voluntário itinerante ativo*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna docente*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatology*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da*

Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; os momentos vivenciados no labcon docente enquanto gancho didático para conceitos apresentados em sala de aula.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível dos Educadores Conscienciológicos; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Reeduaciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia.*

Efeitologia: o *efeito da coragem para evoluir; o efeito da intenção nas interações preceptor-professorando; os efeitos cognitivos das itinerâncias na docência conscienciológica; o efeito da desdramatização da preceptoria; o efeito de aumentar a conexão com amparadores de função; os efeitos evidentes da sincronicidade multidimensional em sala de aula; os efeitos benéficos trazidos pelas pontuações assertivas; o efeito da atenção dividida nas aulas-treino.*

Neossinapsologia: a construção permanente de neossinapses; a preceptoria docente produtora de neossinapses; a relação sadia com o professorando gerando *neossinapses parapedagógicas; as parassinapses; as argumentações lógicas ressignificando as retrassinapses; as neossinapses enquanto fruto dos trabalhos energéticos diários; o abertismo consciencial gerando neossinapses; as elucubrações mentais firmando neossinapses; as neossinapses geradas pela recéxis; as sinapses especializadas.*

Ciclogia: o *ciclo alternante ensinar-aprender; o ciclo construção de conhecimento-compartilhamento do conhecimento; o ciclo pesquisas-experiências-reflexões; o ciclo erros-aprendizados-acertos; o ciclo pesquisar-desenvolver-aprender; o ciclo decisão-ação; o ciclo das verpons conscienciológicas; o ciclo do semperaprendente; o ciclo aluno-professor.*

Enumerologia: a *paradidática na preceptoria; a cognição na preceptoria; as recomendações na preceptoria; os registros na preceptoria; as atitudes na preceptoria; a pensenidade na preceptoria; a retidão na preceptoria.*

Binomiologia: o *binômio educação-reeducação; o binômio teática-verbação; o binômio desaprender-reaprender; o binômio autoinvestigação-autexperimentação; o binômio zelo-qualificação; o binômio paciência-persistência; o binômio vontade-esforço; o binômio autoconhecimento-hiperacuidade; o binômio aprendizado vivencial-aplicabilidade teática; o binômio produzir-assistir; o binômio reflexão-construção; o binômio discernimento-autonomia.*

Interaciologia: a *interação preceptor-professorando; a interação com o campo energético parapedagógico da aula-treino; a interação preceptor docente-equipe extrafísica; as interações proporcionadas pela sinceridade no feedback; a interação aumento da bagagem cognitiva-aumento da segurança; a interação competência-saberes; a interação holochacral lúcida com o professorando; a boa intencionalidade permeando todas as decisões na interação com o professorando.*

Crescendologia: o *crescendo didática-paradidática; o crescendo prática pedagógica-práxis parapedagógica; o crescendo professorado-preceptorando; o crescendo autoconfiança-autossuficiência; o crescendo egocentrismo-altruísmo; o crescendo autexperimentação-autoconhecimento; o crescendo autodiagnóstico-autenfrentamento; o crescendo problemas-resoluções; o crescendo maior dedicação-qualificação do ritmo.*

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio para-preceptor-preceptor-professorando; o trinômio motivação-força-perseverança; o trinômio interesses-metas-evolução; o trinômio vontade-intenção-determinação; o trinômio objetivo-empenho-resultado; o trinômio discussão-análise-síntese; o trinômio criticidade-teaticidade-reflexividade; o trinômio pesquisa-debate-refutações; o trinômio autodidatismo-autexperimentação-autopesquisa; o trinômio empenho-dedicação-atesforço; o trinômio pensenidade-intencionalidade-predisposição; o trinômio compreensão-responsabilidade-exemplarismo.*

Polinomiologia: o *polinômio desafio-decisão-posicionamento-preparação; o polinômio entrevista-avaliação-aula-treino-liberação do candidato; o polinômio julgar-discernir-sentir-apreciar; o polinômio identificar-reconhecer-valorizar-empregar; o polinômio ajudar-cooperar-orientar-ouvir; o polinômio racionalidade-prioridade-logicidade-deliberação; o polinômio analisar-compreender-conhecer-vivenciar; o polinômio análise-pesquisa-refutação-ampliação; o polinômio intuições-percepções-decodificações-readequações.*

Antagonismologia: o *antagonismo recepção / retribuição*; o *antagonismo murismo / posicionamento*; o *antagonismo preceptor academicista / preceptor de Conscienciologia*; o *antagonismo preceptor teórico / preceptor teático*; o *antagonismo preceptor parapsíquica / preceptoria eletrônica*; o *antagonismo replicador de informação / instigador de reflexão*; o *antagonismo ideia exposta / ideia imposta*; o *antagonismo dogmatismo / descrença*.

Paradoxologia: o *paradoxo da isenção nas intenções do preceptor*; o *paradoxo do quanto mais se ensina, mais se aprende*; o *paradoxo de quanto mais se assiste, mais é assistido*; o *paradoxo do professorando poder ter maior conhecimento em determinadas questões comparado ao preceptor*; o *paradoxo do professorando inteligente, mas autocorrupto*; o *paradoxo de sair de si para melhor se conhecer*; o *paradoxo do professorando cheio de talento e vazio de persistência*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *autopesquisocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; as *políticas educativas vigentes*; as *políticas reeducativas da tares*.

Legislogia: a *lei da retribuição*; a *lei da reeducação evolutiva*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do maior esforço em prol do esclarecimento*; a *lei da auteducação evolutiva permanente*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da interdependência evolutiva*; a *lei da demanda*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *parapedagogofilia*; a *autodidaticofilia*; a *conscienciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *metodofilia*; a *priorofilia*; a *conviviofilia*; a *proexofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *preceptorial auxiliando na superação da autexposiciofobia*; a *eliminação da assistenciofobia*; a *ausência da neofobia*; a *resolução da autopesquisiofobia*; a *erradicação da glossofobia*; a *remissão da interaciofobia*; a *profilaxia da energiofobia*; a *remoção da xenofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da procrastinação*; o *combate à síndrome da vontade débil*; a *remissão da síndrome do perfeccionismo*; a *inexistência da síndrome do impostor*; a *superação da síndrome da insegurança em sala de aula*; a *profilaxia da síndrome da arrogância do saber*; a *remissão da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *anulação da mania de postergar a função de preceptor*; a *mania de fazer média com os professorandos*; a *eliminação da mania de “querer saber tudo”*; a *mania de terceirizar as omissões ocorridas durante a aula-treino*; o *fim da egomania*.

Mitologia: o *mito de o preceptor saber tudo de Conscienciologia*; a *desmitificação da aula conscienciológica*; o *mito da evolução sem autesforço*; o *mito do “eu não sou capaz”*; o *mito do professorando solitário*; o *mito das verdades absolutas*; o *mito da perfeição humana*.

Holotecologia: a *parapedagogoteca*; a *pedagogoteca*; a *didaticoteca*; a *metodoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *teaticoteca*; a *cognoteca*; a *experimentoteca*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Paradidaticologia*; a *Didaticologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Interreeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Teaticologia*; a *Taristicologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Descrenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin líder*; a *conscin lúcida*; a *conscin cosmoética*; a *isca humana lúcida*; o *assediador*; a *consréu*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin semperaprendente*.

Masculinologia: o *professor orientador*; o *preceptor*; o *parapreceptor*; o *supervisor docente*; o *professor facilitador*; o *professor auxiliar*; o *orientador parapedagógico*; o *orientador docente*; o *tutor parapedagógico*; o *parapedagogo extrafísico*; o *amparador-pedagogo*; o *amparador-preceptor*; o *preceptor extrafísico*; o *reeducador*; o *atacadista consciencial*; o *docente conscienciológico voluntário*; o *professor itinerante*; o *acoplamentista*; o *intermissivista*; o *pré-serenão vulgar*; o *tenepepista*; o *conscienciólogo*; o *amparador intrafísico*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *amparador de função*; o *duplista*; o *pesquisador conscienciológico*; o *epicon lúcido*.

Femininologia: a professora orientadora; a preceptora; a parapreceptora; a supervisora docente; a professora facilitadora; a professora auxiliar; a orientadora parapedagógica; a orientadora docente; a tutora parapedagógica; a parapedagoga extrafísica; a amparadora-pedagoga; a amparadora-preceptora; a preceptora extrafísica; a reeducadora; a atacadista consciencial; a docente conscienciológica voluntária; a professora itinerante; a acoplamentista; a intermissivista; a pré-sere-nona vulgar; a tenepessista; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a convivioóloga; a proexis-ta; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a verbetógrafa; a amparadora de função; a duplista; a pesquisadora conscienciológica; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens praeceptor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sa-piens parapaedagogus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipreceptor* docente = a exercida pelo professor preceptor iniciante, nas primeiras aulas-treinos de Conscienciologia, com foco no confor; *maxipreceptor* docente = a exercida pelo professor preceptor mediano, a partir da consolidação da vivência parapsíquica e do domínio dos conceitos conscienciológicos; *megapreceptor* docente = a exercida pelo pro-fessor preceptor veterano, desperto e especialista técnico em Parapedagogiologia.

Culturologia: a *cultura da preceptor* evolutiva; a *cultura da autodisponibilidade as-sistencial*; a *cultura da docência conscienciológica*; a *cultura da valorização das experiências pessoais*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da Voliciologia*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura recinológica*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 exemplos de características de preceptores docentes, comprometidos com a formação contínua de professores de Conscienciologia:

01. **Autodeterminação evolutiva:** autoperseverança; persistência; tenacidade.
02. **Autodisponibilidade cosmoética:** agenda; autocoerência; responsabilidade.
03. **Determinação valorativa:** assistência; evolução; *princípios cosmoéticos*.
04. **Exemplarismo pessoal:** autopesquisa; estudo; gescon; recins; verbação.
05. **Flexibilidade mental:** respeito; compreensão das ambiguidades; consideração pela di-versidade; reconhecimento da singularidade.
06. **Intencionalidade assistencial:** autolucidez; propósito cosmoético; interesse bene-volente.
07. **Interação multidimensional:** companhias; equipe; pontualidade; sinalética.
08. **Maturidade consciencial:** experiência; bagagem; conteúdo; veteranismo.
09. **Posicionamento homeostático:** assertividade; deliberação; isenção.
10. **Postura assessorial:** acolhimento; amparo; empatia.
11. **Vontade inquebrantável:** decisão; firmeza; resolução.

Trafoforologia. Sob a ótica da *Paradidaticologia*, eis, alfabeticamente ordenados, 30 exem-plos de traços-força facilitadores ou promotores de maior *interação interconsciencial*, caracterís-ticos da conscin na função da preceptor docente:

01. **Abnegação.**
02. **Altruísmo.**
03. **Antiemocionalismo.**
04. **Autenticidade.**
05. **Autocriticidade.**
06. **Cientificidade.**
07. **Coerência.**

08. **Comunicabilidade.**
09. **Consciencialidade.**
10. **Cooperatividade**
11. **Cosmoética.**
12. **Determinação.**
13. **Empreendedorismo.**
14. **Erudição.**
15. **Flexibilidade.**
16. **Intelectualidade.**
17. **Interatividade.**
18. **Liderança.**
19. **Logicidade.**
20. **Maturidade.**
21. **Motivação.**
22. **Otimismo.**
23. **Paradidática.**
24. **Pesquisística.**
25. **Priorização.**
26. **Profissionalidade.**
27. **Racionalidade.**
28. **Retidão.**
29. **Sociabilidade.**
30. **Transparência.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preceptoria docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autodesassédio pré-tares:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Dinamização da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Dividendos da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Docência reconciliatória:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Docenciograma:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Exemplarismo docente:** Teaticologia; Homeostático.
09. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Professorando de conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Sinergismo docência tarística-parapreceptoria:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Singularidade docente:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.

AO ASSUMIR A PRECEPTORIA DOCENTE, A CONSCIN INTERMISSIVISTA EMPREGA VOLICIOLINA NA TARES DIUTURNA PARAPEDAGÓGICA E, FOCANDO NA RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS, OTIMIZA A PROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está lúcido quanto à importância da preceptoria docente, enquanto ferramenta proexológica interassistencial, no desenvolvimento da tare parapedagógica? Considera proveitoso refletir sobre o tema? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

01. **Daou**, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 43 a 84 e 185 a 188.

02. **Gesing**, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência*; revisoras Liege Trentin; et al.; 182 p.; 18 caps.; glos. 282 termos; 19 filmes; 58 refs.; 2 anexos; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 20 a 78.

03. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; revs. Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 33 a 38, 49 a 52 e 57 a 64.

04. **Vicenzi**, Ivelise; Org.; *Manual de Apoio ao Preceptor Docente*; revs. Ana Luiza Rezende; Patrícia Pialarissi; & Roberto Kunz; 60 p.; 8 seções; 44 subseções; 7 caps.; 31 abrevs.; 2 *E-mails*; 360 enus.; 5 formulários; 1 foto; 19 ilus.; 5 refs.; alf.; 23 x 17 cm; espiralado; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 5 a 59.

05. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 78, 114, 132, 174, 208 e 228.

06. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.341 e 1.342.

07. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos.; 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 642 e 880.

08. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mail*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos.; 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 73, 102, 105, 106, 109, 155, 235 a 238, 468 e 469.

09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mail*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos.; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 169.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.;ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 81, 107, 109 a 115, 118, 122, 124, 128, 131, 135, 318, 335, 336, 383, 392, 403, 411, 413, 417, 448, 505, 561 e 562.

M. L. R.

PRECEPTORIA MENTALSOMATOLÓGICA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preceptoría mentalsomatológica* é a assessoria parapedagógica em atendimento à demanda da conscin, homem ou mulher, interessada na consecução de tarefa exigindo a aplicação, reeducação ou otimização de atributos específicos do paracorpo do discernimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *preceptor* vem do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Surgiu no Século XII. O termo *preceptoría* apareceu no Século XVI. A palavra *mental* deriva do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e esta de *mens*, “mente; atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *soma* procede do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* provém igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Mentoria mentalsomatológica. 2. Orientação reeducativa mentalsomatológica. 3. Preceptoría especializada na Mentalsomatologia aplicada.

Neologia. As 3 expressões compostas *preceptoría mentalsomatológica*, *preceptoría mentalsomatológica básica* e *preceptoría mentalsomatológica avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Aula grupal de Mentalsomatologia. 2. Preceptoría de *coaching* intelectual. 3. Tarefa psicossomática consoladora. 4. Mentoria psicossomatológica.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do preceptor mentalsomatológico; o *rapport* empático preceptor-preceptorando; o *approach* didático com o amparador; o *set* parapedagógico da preceptoría; os *insights* mentalsomatológicos interassistenciais; a *expertise* da aplicação dos atributos do mentalsoma; o *background* advindo da teática mentalsomatológica; a reflexão *full time* com foco no melhor para todos; o *feedback* técnico; o *upgrade* reeducaciológico mentalsomático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade mentalsomatológica.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Preceptoría: assistência evolutiva*. *Preceptorando: autorreeducador consciencial*. *Preceptoría: set reeducaciológico*. *Preceptoría: exercício mentalsomático*. *Mentalsomaticidade: cognição evolutiva*.

Coloquiologia: o despojamento e autesforço em *queimar etapas* de forma sadia; o abertismo consciencial para *saber ouvir a voz da experiência*.

Citaciologia: – *Homines dum docent discunt* (Ensinando, os homens aprendem; Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65).

Proverbiologia: – *Verba docent, exempla trahunt* (Palavras instruem, exemplos arrastam).

Ortopensatologia: – “**Preceptoría.** O mais sério na preceptoría é a ação pontual, a *marcação por homem*, o *raio laser* na cabeça do aluno. Quanto mais erudito o preceptor, mais assistido estará o aluno. A prospectiva é a **expansão das preceptorias** no Planeta Terra porque, quanto mais individualizadas as lições, mais profundas as aquisições das autocognições”. “A preceptoría incentiva o **autodidatismo** para o resto da existência humana”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade mentalsomatológica; o holopensene pessoal da Mentalsomatologia aplicada; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os neopense-

nes; a neopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a retilinearidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopense da equipin e equipex da *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI) estabelecendo o campo de acolhimento e interassistência ao desenvolvimento do mentalsoma; o holopense dos amparadores técnicos especializados em Mentalsomatologia.

Fatologia: a preceptoria mentalsomatológica; as demandas mentaissomáticas; o diagnóstico preceptológico; a formação do preceptor mentalsomatológico; o planejamento, a sistematização e os recursos metodológicos favoráveis à dinâmica multidimensional da preceptoria; a auto-pesquisa contínua do preceptor sobre as demandas do próprio desenvolvimento mentalsomático; o perfil do preceptor erudito; o uso moderado da casuística pessoal do preceptor nos esforços de autexemplarismo; a postura empática e o acolhimento às dificuldades do preceptorando; o olhar traforista atento do preceptor aos atributos mentaissomáticos do preceptorando; o abertismo do preceptorando às contribuições para a renovação cognitiva pessoal; a dicionarização cerebral facilitadora das intervenções amparadoras; as heterocríticas cosmoéticas e contribuições interassistenciais dos preceptores; os preceptores na condição de minipeça interassistencial da preceptoria multidimensional; a análise valorativa dos autodesempenhos mentaissomáticos nas diversas áreas da vida; a precisão parapedagógica nas reflexões suscitadas favorecendo a neocognição do preceptorando; os atributos do mentalsoma contribuindo nas reciclagens intraconscienciais; a construção de valores evolutivos interassistenciais; o atendimento às demandas cognitivas do preceptorando; o respeito aos limites recinológicos do preceptorando; o sigilo cosmoético sobre as temáticas emergentes no *set* preceptológico; a amplificação lúcida da mentalsomaticidade; as autavaliações perante o exercício da preceptoria mentalsomatológica; as experiências teórico-práticas da preceptoria; o registro das autoprescrições do preceptorando suscitadas ao longo da preceptoria; o incentivo à produção gesconográfica; os ganhos evolutivos resultantes dos autesforços interassistenciais realizados na preceptoria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o campo bioenergético mentalsomático sustentado pela atuação do preceptor; as energias conscienciais (ECs) empáticas e acolhedoras do preceptor ao preceptorando; a iscagem lúcida realizada pelos preceptores; a prática da tenepes atendendo demandas dos preceptorandos; os desbloqueios dos chacras encefálicos favorecendo a tares mentalsomatológica; o entrosamento paracerebral entre o preceptor e o amparo extrafísico de função; o parapsiquismo mentalsomático favorecedor do acesso às inspirações e *insights* dos amparadores especializados; os extrapolicionismos parapsíquicos vivenciados no *set* da preceptoria; o desassédio mentalsomático; o paradever proexológico da conscin intermissivista lúcida de compartilhar o conhecimento pró-evolutivo; o esclarecimento realizado às conscins e consciexes partícipes do campo bioenergético parapreceptológico; a atuação do preceptor enquanto agente retrocognitor; a intervenção extrafísica desassediadora quanto aos atributos mentaissomáticos; a paracátalise mentalsomatológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo preceptorando-preceptor*; o *sinergismo equipin-equipex* durante o campo parapedagógico; o *sinergismo interassistencialidade-mentalsomaticidade*; o *sinergismo cognitivo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo de cooperação entre os preceptores*; a manifestação mentalsomática a partir do *sinergismo dos atributos conscienciais*; o *sinergismo mentalsomaticidade-amparabilidade*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a assistência*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do respeito interconsciencial aos limites alheios*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da semperaprendência*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) exemplificado nas interrelações parapedagógicas; o código de prioridades pessoais.

Teoriologia: a teoria dos Cursos Intermissoivos (CIs); a teoria da evolução consciencial; a teoria da Retribuiciologia; a teoria do autodidatismo permanente; a teoria da neuroplasticidade cerebral.

Tecnologia: a técnica da qualificação da intenção; a técnica da tábula rasa; o estudo e vivência de técnicas didáticas e paradidáticas; a técnica do posicionamento tarístico; as técnicas preceptológicas; as técnicas bioenergéticas melhorando a manifestação mentalsomática; as técnicas conscienciométricas; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da inversão existencial.

Voluntariologia: o voluntariado técnico da Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia; a escala de voluntários aptos ao exercício da preceptoria mentalsomatológica; o voluntariado interassistencial cosmoético; a qualificação permanente do voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; a soma dos labcons dos preceptores na condução compartilhada da preceptoria; o labcon docente.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Intermissoivos; o Colégio Invisível da Reeduaciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito da parapreceptoria mentalsomatológica no resgate de valores intermissivos; os efeitos da automotivação para o desenvolvimento mentalsomático; o efeito da desdramatização da preceptoria mentalsomatológica; o efeito da intenção nas interações preceptor-preceptorando; os efeitos assistenciais da conexão preceptores-parapreceptores técnicos; os efeitos benéficos consequentes da exaustividade reflexiva; os efeitos recinológicos da preceptoria mentalsomatológica; o efeito da tenepes na preceptoria conscienciológica.

Neossinapsologia: a preceptoria mentalsomatológica favorecendo a formação de neossinapses; as neossinapses parapedagógicas aplicadas à preceptoria; as neossinapses específicas da aplicação prática dos atributos mentaissomáticos; as argumentações lógicas e as reflexões suscitadas ressignificando as retrossinapses; os parapreceptores auxiliando os preceptores e preceptorandos na aquisição e consolidação das paraneossinapses; a predominância de manifestações mentaissomáticas na reperspectivação da proéxis, em consequência de neossinapses recinológicas críticas; as paraneossinapses contribuindo para a expansão da rede paraneural do paracérebro; as neossinapses favoráveis a consolidação de recins.

Ciclogia: o ciclo demanda-preceptoria-autoprescrição-autorredução; o ciclo parapedagógico alternante aprender-ensinar; o ciclo autopesquisa atributológica-demanda tarística-preceptoria mentalsomatológica; o ciclo autodesassédio-heterodesassédio; o ciclo desenvolvimento mentalsomático-ampliação da cosmovisão; o ciclo gerador das verpons conscienciológicas; o ciclo autorredução-qualificação interassistencial.

Enumerologia: o atributo mentalsomático; a demanda mentalsomática; o acolhimento mentalsomático; a interação mentalsomática; a abordagem mentalsomática; o preceito mentalsomático; a autoprescrição mentalsomática.

Binomiologia: o binômio autodidaxia-aprendizagem colaborativa; o binômio vontade-esforço; o binômio admiração-discordância; o binômio desassédio mentalsomático-fluidez mentalsomática; o binômio discernimento-autonomia evolutiva; o binômio exemplarismo-interassistencialidade.

Interaciologia: a interação preceptor mentalsomatológico-equipe extrafísica da preceptoria; a interação racional no diálogo desassediador pró-recin; a interação saber-fazer na práxis parapedagógica; a interação funcional demanda-reflexão dialógica-feedbacks-autoprescrição; a intencionalidade balizadora da interação preceptor-preceptorando; a interação teoria-prática embasando os autesforços.

Crescendologia: o *crescendo trafal-trafor*; o *crescendo didática-paradidática*; o *crescendo prática pedagógica-práxis parapedagógica*; o *crescendo abertismo consciencial-aprofundamento recinológico*; o *crescendo aprendente-semperaprendente*; o *crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio preceptoria-recin-recéxis*; o *trinômio intermissivista-preceptorando-amparador do preceptorando*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *trinômio autassédio-heterassédio-desassédio*; o *trinômio discussão-análise-síntese*; o *trinômio autopesquisa-autexperimentação-autoconhecimento*; o *trinômio compreensão-responsabilidade-exemplarismo*.

Polinomiologia: o *polinômio aluno-preceptorando-docente-preceptor*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio escutar-refletir-avaliar-esclarecer*; o *polinômio vontade-determinação-autempenho-autoconfiança*.

Antagonismologia: o *antagonismo vontade / inércia*; o *antagonismo murismo / posicionamento*; o *antagonismo abertismo / fechadismo*; o *antagonismo buscador de receitas / promotor de autorreflexões*; o *antagonismo impulso / cálculo*; o *antagonismo postura trafarista / postura traforista*; o *antagonismo preceptoria assistencialista / preceptoria interassistencial*; o *antagonismo preceptoria eletrônica / preceptoria conscienciológica*; o *antagonismo ideia exposta / ideia imposta*; o *antagonismo pseudopreceptor teoricação / preceptor teático*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto mais se ensina, mais se aprende*; o *paradoxo de quanto mais se assiste, mais é assistido*; o *paradoxo do preceptorando inteligente, mas autocorrupto*; o *paradoxo de o preceptorando poder apresentar demanda pessoal inexistente*; o *paradoxo do preceptorando multitalentoso vazio de persistência*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *autopesquisocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *lucidocracia*; as *políticas reeducativas da taes*.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei proexológica da retribuição*; as *leis da Reeducaciologia evolutiva*; a *lei da auteducação evolutiva permanente*; a *lei do maior esforço em prol do esclarecimento*; a *lei da interdependência evolutiva*.

Filiologia: a *parapedagogiofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *autodidaticofilia*; a *conscienciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *reciclofilia*; a *priorofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *ausência de neofobia*; a *superação da autexposiciofobia*; a *resolução da autopesquisiofobia*; a *remoção da decidiofobia*; a *eliminação da intelectiofobia*; a *remissão da interassistenciofobia*; a *erradicação da xeniofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da desorganização consciencial*; a *síndrome da procrastinação* manifesta no ato de deixar o desenvolvimento mentalsomático para outra vida; a *síndrome da pré-derrota* perante o desenvolvimento mentalsomático; o *enfrentamento da síndrome da subestimação mentalsomática*.

Maniologia: a *eliminação da mania de “querer saber tudo”*; a *anulação da mania de postergar a função de preceptor*; a *superação da fracassomania* frente às dificuldades da abordagem mentalsomática; o *fim da egomania*.

Mitologia: o *mito de o preceptor saber tudo de Conscienciologia*; o *mito das verdades absolutas*; o *mito da ideia de as demandas pessoais serem suficientes para dinamizar a evolução*; o *mito da perfeição humana*; o *mito de o autodiscernimento ser dom*; o *mito da evolução sem autesforço*.

Holotecologia: a *autorreeducacioteca*; a *descrencioteca*; a *didaticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *experimentoteca*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Neuroconscienciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Paradidaticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Reeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Taristicologia*; a *Autoconscienciometrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a minipeça humana do mecanismo interassistencial; a conscin semperaprendente; a consciex paraperceptora; a consciex amparadora de função.

Masculinologia: o preceptorando; o preceptor; o intermissivista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o assistido; o assediador; o proexista; o epicon lúcido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o conscienciólogo; o tenepessista; o autopesquisador; o projetor consciente; o docente conscienciológico voluntário; o parapercepciologista; o parapedagogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o reeducador; o intelectual; o escritor; o verbetógrafo; o exemplarista; o amparador-parapedagogo; o amparador-paraperceptor; o amparador mentalsômata.

Femininologia: a preceptoranda; a preceptora; a intermissivista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a assistida; a assediadora; a proexista; a epicon lúcida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a consciencióloga; a tenepessista; a autopesquisadora; a projetora consciente; a docente conscienciológica voluntária; a parapercepciologista; a parapedagoga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a reeducadora; a intelectual; a escritora; a verbetógrafa; a exemplarista; a amparadora-parapedagoga; a amparadora-paraperceptora; a amparadora mentalsômata.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preceptoria mentalsomatológica *básica* = a mentoria realizada a partir de demandas pontuais, passíveis de serem trabalhadas em curto prazo; preceptoria mentalsomatológica *avançada* = a mentoria realizada a partir das demandas abrangentes, passíveis de serem trabalhadas em médio ou longo prazo.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Voliciologia*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Mentalsomatologia aplicada*; a *cultura da preceptoria mentalsomatológica*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da Reeducaciologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características de preceptores mentalsomatológicos, comprometidos com a assistência aos preceptorandos:

01. **Acolhimento:** postura acolhedora e fraterna aos preceptorandos, equipes intra e extrafísica.
02. **Acompanhamento:** observação aos alunos, possíveis futuros preceptorandos, durante as aulas, antes da preceptoria individualizada.
03. **Acuidade:** atenção às demandas apresentadas na preceptoria, às necessidades oculatas, contribuindo na construção das autoprescrições.
04. **Autenticidade:** sinceridade multidimensional quanto à própria maturidade.
05. **Autodisponibilidade:** despojamento e foco na vivência interassistencial.
06. **Exemplarismo:** exemplificações lógicas, dosadas e pontuais.
07. **Interação:** interação lúcida com as equipin e equipex.
08. **Motivação:** vontade inquebrantável de desenvolvimento mentalsomático para ampliação da interassistencialidade.

09. **Paradidaxia:** ampliação do parapsiquismo para a transposição didática dos *insights* e inspirações específicas, cosmoéticas e interassistenciais da equipe parapreceptora.

10. **Respeito:** reconhecimento às limitações autoimpostas impedoras das recins, pessoais e alheias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preceptoria mentalsomatólogica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento mentalsomático:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Atividade mentalsomática aplicada:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autodesassédio mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Exemplarismo docente:** Teaticologia; Homeostático.
07. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
08. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Parapreceptoria despertológica:** Predespertologia; Homeostático.
10. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Preceptoria docente:** Parapedagogiologia; Neutro.
12. **Preceptoria polimática:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Preceptoria verbetográfica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Sinergismo docência tarística–parapreceptoria:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A PRECEPTORIA MENTALSOMATOLÓGICA É ATIVIDADE PARADIDÁTICA INTERASSISTENCIAL PARA AUTODESASSÉDIO QUANTO AO DESENVOLVIMENTO E À APLICAÇÃO DOS ATRIBUTOS MENTAIS NA CONDUÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica na própria manifestação algum atributo mentalsomático faltante ou subutilizado? Já cogitou utilizar o recurso tarístico da preceptoria mentalsomatólogica para ampliar a vivência da Mentalsomatologia aplicada?

Bibliografia Específica:

1. **Tosi, Renzo;** *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; trad. Ivone Castilho Benedetti; 904 p.; glos. 10.000 termos (frases); 135 refs.; 20 x 13 x 5 cm; br.; enc.; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 167 e 168.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.600.

L. V. S.

PRECEPTORIA POLIMÁTICA
(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preceptoria polimática* é a técnica de atuação reeducativa, com número reduzido de alunos, desenvolvida pela conscin, homem ou mulher, objetivando auxiliar o aprendiz, criança, jovem ou adulto, a expandir a própria erudição em diversas linhas de conhecimento, além da escolaridade convencional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *preceptor* vem do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Surgiu no Século XII. O termo *preceptoria* apareceu no Século XVI. O vocábulo *polimatia* deriva do idioma Francês, *polymathie*, e este do idioma Grego, *polymathía*, “grande saber”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Orientação polimática. 2. Tutoria de múltiplos conhecimentos. 3. Prática de ensino polimática. 4. Instrutoria polimática. 5. Mentoria de múltiplas ciências. 6. Ensino-aprendizagem de múltiplos conhecimentos evolutivos.

Antonimologia: 01. Ensino tradicional. 02. Pedagogia convencional. 03. Aprendizagem em grandes grupos. 04. Aprendizagem formal. 05. Autodidatismo. 06. Tacon. 07. Parapreceptoria. 08. Tarefa de parapreceptores do *Curso Intermissivo* (CI). 09. Ensino Intermissivo. 10. Monitoria extrafísica.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; a organização do *brainstorming* preceptológico; os *insights* das lembranças durante o plano de aula; a otimização do *modus operandi* nas abordagens temáticas; a manutenção da *leçon particulière* na prática parapedagógica; a construção do *timeline* preceptorando-preceptor-parapreceptor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à educação evolutiva do preceptorando.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Preceptoria: aprendizado interassistencial. Polimatia: tesouro evolutivo. Preceptor: agente retrocognitivo. Preceptor: educador interconsciencial.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Preceptor. O melhor preceptor** é o que consegue promover a união do *rigor didático* com a *pedagogia empática*”. “A conscin preceptora é obrigada, pela exigência da **autexemplificação**, a falar de si. Tal postura, em tese, não é *cabotinismo*”.

2. **“Preceptoria.** A preceptoria incentiva o **autodidatismo** para o resto da existência humana”. “A **Cosmoética** deve permear a atuação da conscin preceptora porque pode alterar o destino da conscin preceptoranda”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; o holopensene reeducador da preceptoria; os didactopensenes; a didactopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da polimatia; o holopensene da erudição; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da Cosmoética; a melhoria do holopensene intrafísico em sala de aula; a desassedialidade holopensênica da dupla preceptor-preceptorando.

Fatologia: a preceptoria polimática; o assentamento das bases da preceptoria; a diferença entre parapedagogia polimática e preceptoria polimática, quanto ao número de alunos atendidos; o desenvolvimento da instrução polimática; o *modus operandi* parapedagógico; a sincronicidade da engrenagem paradidática; o processo de atendimento parapedagógico; os procedimentos

de ensino-aprendizagem; o atendimento ao preceptorando; a aplicação dos procedimentos preceptológicos; a aplicabilidade da sala de recursos, nos atendimentos instrutivos; a formação do preceptor polimático; o perfil do preceptor erudito; o profissionalismo do instrutor; as estratégias e incentivos ao preceptor; as competências do preceptor; a triagem preceptológica; o diagnóstico preceptológico; os tipos de preceptoria; os modelos de preceptoria; os modelos de avaliação preceptológica; os métodos instrutivos de preceptoria; os modelos de mediação paradidática; o modelo de aula polimática; os métodos parapedagógicos da preceptoria polimática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o exercício da mobilização de energia pela equipin e equipex; os aportes extrafísicos ostensivos de energias; o campo energético instalado durante o estudo; o encapsulamento energético profilático; a lembrança do *Curso Intermissoivo*; o reconhecimento da sinalética energética e parapsíquica; o ganho da lucidez do instrutor facilitado pelos amparadores extrafísicos; a atuação dos parapreceptores; o *modus operandi* parapedagógico dos parapreceptores; o detalhe ignorado pela equipin, mostrado pelos parapreceptores; o discernimento desassediador; a autocognição preconizadora da paracognição; a parapercepção da assistência da equipex; os aportes dos amparadores extrafísicos, melhorando o funcionamento do cérebro das conscins; a conexão cérebro-paracérebro, do trio parapreceptor-preceptor-preceptorando; os *insights* das neoideias; a sutileza da abordagem parapreceptológica; o refinamento da Parapedagogia dos parapreceptores; o contato com a energia da equipex, provocando retrolembraças; a série de retrocognições posteriores e espontâneas; o evento parapedagógico promovendo a reciclagem das consciências envolvidas; os aportes instrutivos trazendo à tona a retroeducação secular; o fluxo integrador equipex-equipin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognitivo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo retrocognitivo automemória-holomemória*; o *sinergismo técnico-paratécnico* de aprendizagem; o *sinergismo parapreceptor-preceptor-preceptorando-amparador do preceptorando* no processo reeducativo.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio de a aprendizagem ser individual e única*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da aprendizagem vitalícia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de ética da Educação*.

Teoriologia: a *teoria da aprendizagem ilimitada*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da neuroplasticidade cerebral*; a *teoria da multiexistencialidade*; a *teoria da serialidade existencial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; as *paratécnicas didáticas*; as *técnicas cosmoviológicas*; as *técnicas preceptológicas*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo pessoal*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da inversão existencial* (invéxis); a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis).

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaletologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Paraeducação*; o *Colégio Invisível da Paraperceptologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o efeito das revistas em quadrinhos instrutivas na aprendizagem; os efeitos automotivacionais crescentes para aprender.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela aprendizagem em sala de recursos.

Ciclogia: o ciclo da aprendizagem permanente.

Binomiologia: o binômio conhecimento-vivência; o binômio tempo-espaço; o binômio autorização-rotina útil diária; o binômio preceptorando-amparador do preceptorando; o binômio autodidaxia-aprendizagem colaborativa; o binômio vontade-motivação; o binômio aprender-avaliar; o binômio discussão-reflexão; o binômio Tecnologia-Paratecnologia.

Interaciologia: a interação autodidatismo permanente-autoqualificação crescente; a interação tecnologias didáticas-tecnologias paradidáticas; a interação parapreceptor-preceptor; as interações energéticas em sala de aula.

Crescendologia: o crescendo preceptológico aprender-fazer-reaprender.

Trinomiologia: o trinômio conhecer-compreender-aprender; o trinômio intermissivista-preceptorando-amparador do preceptorando; o trinômio observação-leitura-reflexão; o trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio criação-gerenciamento-comunicação-ensino-aprendizado; o polinômio aprender-refletir-avaliar-esclarecer.

Antagonismologia: o antagonismo inteligência evolutiva (IE) / ignorantismo; o antagonismo vontade / inércia; o antagonismo rotina produtiva / rotina improdutiva; o antagonismo exposição / discipulação.

Paradoxologia: o paradoxo de a aprendizagem ser individual, mas se desenvolver na interação com outras consciências.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a reeducaciocracia; a política educacional.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao estudo; as leis da Reeducaciologia Evolutiva.

Filiologia: a reeducacifilia; a intelectofilia; a pesquisofilia; a bibliofilia; a cosmoeticofilia; a neofilia; a recinofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a tecnofobia; a intelectofobia; a decidofobia; a bibliofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança intelectual; a síndrome da desorganização; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da procrastinação manifesta no ato de deixar o desenvolvimento cognitivo para outra vida.

Maniologia: a superação da fracassomania frente à dificuldade de aprendizagem.

Mitologia: os mitos pessoais; o mito de o deficiente auditivo ser deficiente mental.

Holotecologia: a didaticoteca; a pedagogoteca; a intelectoteca; a analiticoteca; a convioteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Autodidaticologia; a Autodidaxia; a Auto-proexologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Paradidaticologia; a Parapedagogiologia; a Pedagogia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex parapreceptora; a consciex amparadora de função; o ser desperito; a conscin educadora; a conscin lúcida; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o parapreceptor; o amparador extrafísico; o preceptor; o reeducador; o intermissivista; o conscienciólogo; o tenepessista; o pesquisador; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o preceptorando.

Femininologia: a parapreceptora; a amparadora extrafísica; a preceptora; a reeducadora; a intermissivista; a consciencióloga; a tenepessista; a pesquisadora; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a preceptoranda.

Hominologia: o *Homo sapiens praeceptor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preceptoria polimática *básica* = aquela dedicada à introdução de conhecimentos preliminares intrafiscalistas; preceptoria polimática *avançada* = aquela dedicada à introdução de conhecimentos multidimensionais conscienciológicos.

Culturologia: a *cultura da Parapedagogiologia*; a *cultura da Reeducaciologia*; a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura da Mnemossomatologia*; a *cultura da Retrocogniciologia*; a *cultura da Experimentologia*; a *cultura da Conviviologia*; a *cultura da Invexologia*; a *cultura da Rexexologia*.

Objetivos. Segundo a *Reeducaciologia*, eis, 10 objetivos inerentes à preceptoria polimática, enumeradas na ordem alfabética:

01. **Construção:** estimular a construção de verpons e neoverpons, pelo preceptorando, através da troca de informações evolutivas.

02. **Disciplina:** facilitar o aprimoramento da autorganização para o aproveitamento máximo do tempo pessoal.

03. **Disseminação:** compartilhar os conhecimentos entre preceptor e preceptorandos, em diferentes espaços e tempos.

04. **Estimulação:** incentivar o desenvolvimento da cognição, paracognição, memória e paramemória, facilitando a assimilação e criação de textos avançados e a erudição evolutiva.

05. **Manutenção:** possibilitar a manutenção constante do fluxo da reaprendizagem (re-alimentação didática).

06. **Motivação:** despertar no preceptorando o prazer pela pesquisa intrafísica e multidimensional.

07. **Polimatia:** incentivar o estudo de temáticas avançadas e a ampliação da polimatia.

08. **Tares:** ampliar as possibilidades de interassistência ao priorizar a tarefa do esclarecimento (tares).

09. **Tecnicidade:** apresentar métodos de aprimoramento da racionalidade com lucidez pragmática.

10. **Transformação:** despertar o interesse pela autopesquisa e reciclagens intra e inter-conscienciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preceptoria polimática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arcabouço holomnemônico:** Mnemossomatologia; Neutro.

02. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.

03. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

04. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.

05. **Cosmoeducação:** Cosmocogniciologia; Homeostático.

06. **Dificuldade de aprendizagem:** Experimentologia; Neutro.

07. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.

08. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.

09. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.

10. **Mediação da aprendizagem:** Experimentologia; Neutro.
11. **Parapolimatia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
12. **Parapreceptoría:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Reorganização cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Suporte mnemônico:** Mnemossomatologia; Neutro.

A PRECEPTORIA POLIMÁTICA, QUANDO EMBASADA NA REEDUCACIOLOGIA AVANÇADA, PATROCINA, DINAMIZA E VIABILIZA A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS EVOLUTIVOS PELOS PRECEPTORANDOS INTERESSADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utilizou os recursos de preceptoría polimática na assistência aos preceptorandos? Amplia a cosmovisão, ao impulsionar a criação de verpons e neoverpons?

Bibliografia Específica:

1. **Gauthier**, Clermont; & **Tardif**, Maurice; Orgs.; *A Pedagogia: Teorias e Práticas da Antiguidade aos nossos Dias (La Pédagogie: Théories et Pratiques de l'Antiquité à nos Jours)*; trad. Guilherme João de Freitas Teixeira; 476 p.; 17 caps.; 3 partes; 60 enus.; 18 fotos; 481 refs.; 23 x 19 cm; br.; 3ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2014; páginas 272, 273, 377 e 399 a 419.
2. **Klein**, William; *Intervenção Parapedagógica e Cirurgia Cognitiva*; Artigo; *V Jornada da Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 7-9.10.11; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 1; N. 1; 7 enus.; 1 microbiografia; 9 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 129 a 141.
3. **Mendonça**, Otto; *A Importância do Autopolineuroléxico para o Professorando em Conscienciologia*; Artigo; *I Simpósio de Parapedagogia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-14.10.12; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 3 enus.; 1 microbiografia; 2 siglas; 2 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2012; páginas 81 a 86.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 353.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 115, 219, 236, 488, 491, 493, 494 e 548.
6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 125, 188, 189 e 196.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 109 e 584.

R. R.

PRECEPTORIA TENEPSSÍSTICA
(TENEPSSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preceptoria tenepssística* é a técnica de auxílio, aconselhamento, direcionamento, esclarecimento, orientação, ajuda e assessoria realizada por equipe de tenepssistas experientes à conscin interessada, homem ou mulher, acerca do autodesenvolvimento, abordagens ou temas relativos à tarefa energética diária, seja de modo *online* ou presencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *preceptor* vem do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Surgiu no Século XII. O termo *preceptoria* apareceu no Século XVI. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O termo *peçoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ico*, do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 01. Preceptoria tenepssológica individual. 02. Esclarecimento técnico tenepssístico personalizado. 03. Orientação personalizada para a consecução da tenepes. 04. Aconselhamento individualizado para a manutenção da tenepes. 05. Assessoria técnica específica nos procedimentos tenepssísticos. 06. Direcionamento assertivo personalizado na postura tenepssística. 07. Auxílio técnico individualizado das diretrizes tenepssológicas. 08. Educação pró-tenepes personalizada. 09. Preceptoria conscienciológica tenepssística. 10. Mentoria tenepssística.

Neologia. As 4 expressões compostas *preceptoria tenepssística*, *preceptoria tenepssística básica*, *preceptoria tenepssística intermediária* e *preceptoria tenepssística avançada* são neologismos técnicos da Tenepssologia.

Antonimologia: 1. Parapreceptoria tenepssística. 2. Terapia individual convencional. 3. Atendimento grupal de terapia convencional. 4. Sessão mediúnica. 5. Curso de campo bioenergético. 6. Preceptoria convencional. 7. Tacon antitenepssístico. 8. Mentoria docente.

Estrangeirismologia: os *insights* durante a preceptoria; a *glasnost* no atendimento; o *upgrade* na prática diária; o *feedback* do assistido; a *open house* nas sessões do tenepssista; o *follow up*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à orientação cosmoética tenepssológica.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Preceptoria: saber compartilhado*. *Preceptoria tenepssística: desengano*. *Preceptoria tenepssística: amparabilidade*. *Preceptoria tenepssológica: tares*. *Preceptoria tenepssológica: interassistência*.

Coloquiologia: o ato de *não colocar a carroça na frente dos bois* em relação ao início da tenepes; a postura de *não deixar para amanhã* a assistência a se fazer hoje; o fato de, em se tratando da tenepes, *cada qual saber onde o sapato lhe aperta*.

Citaciologia: – *Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Preceptoras.** Se a mãe é a *primeira preceptora* da conscin ressomada, a consciex amparadora é a **primeira parapreceptora** da conscin tenepssista”.

2. “**Preceptoria.** O mais sério na preceptoria é o pontual, a *marcação por homem*, o raio laser na cabeça do aluno. Quanto mais erudito o preceptor, mais assistido estará o aluno. A prospectiva é a **expansão das preceptorias** no Planeta Terra porque, quanto mais individualizadas as lições, mais profundas as aquisições das autocognições”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Parapedagogiologia; o holopense pessoal da Reeduaciologia; os axiopenses da interassistência tenepessológica; a axiopensividade; os fluxopenses no acolhimento da consciência preceptoranda; a fluxopensividade; os lexicopenses nas orientações tenepessológicas; a lexicopensividade; os nexopenses na postura tenepessística; a nexopensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os pacipenses identificáveis nos preceptorandos; a pacipensividade; os parapenses atuantes na preceptoria tenepessística; a parapensividade dos preceptores; os praxipenses exemplaristas; a praxipensividade; os qualipenses organizados para a tenepes; a qualipensividade; os raciopenses nas abordagens traforistas; a raciopensividade; os reciclopenses homeostáticos essenciais aos desbloqueios energéticos; a reciclopensividade; os seripenses enquanto sucessão da atividade tenepessista; a seripensividade; os vibropenses estimulados profilaticamente; a vibropensividade; os xenopenses identificados durante o atendimento na preceptoria tenepessística; a xenopensividade; a retilinearidade pensênica na parapedagogia tenepessística.

Fatologia: a preceptoria tenepessística; o engajamento dos preceptores nas sessões; a assessoria quanto ao desenvolvimento do tenepessista; a sistematização dos procedimentos; o método teático; a ausculta cosmoética; o acolhimento das dúvidas dos preceptorandos; a orientação técnica na identificação dos percalços; o direcionamento para a rotina útil da conscin preceptoranda; a evitação do relaxamento das técnicas previstas no *Manual da Tenepes*; os esclarecimentos quanto ao contexto do tenepessista; a ajuda na compreensão dos fenômenos nas sessões diárias; o descortínio dos trafores dificultadores do desenrolar da tenepes; a identificação dos trafores sustentadores do tenepessista; o resgate do tenepessista titubeante; a precaução antidesistência da tenepes; as dicas de profilaxia em relação às assimilações na tenepes; o ajuste no comportamento da conscin em estágio pré-tenepes; o acompanhamento sistemático durante os dias de preceptoria; a retribuição dos aportes recebidos nas tenepes da equipe preceptora; a megafraternidade na preceptoria; o serviço de preceptoria em tenepes prestado pela *Associação Internacional de Tenepesologia* (IC TENEPES); o exercício da IC TENEPES na consolidação do objetivo da interassistência lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapreceptoria; as sincronidades envolvendo a equipe de preceptoria; o encapsulamento energético durante a preceptoria; a assimilação simpática; os ataques extrafísicos de consciexes antagônicas; os mini-acidentes devido à demora no posicionamento pessoal frente à demanda extrafísica; a projeção consciencial (PC) lúcida com o amparador técnico de função; a clarividência revelando a presença da equipex; a aproximação do amparador extrafísico de função no momento da aplicação da *técnica de preceptoria*; a expansão mentalsomática; a recuperação de cons; a sinalética energética e parapsíquica pessoal mapeada durante o processo de elaboração do projeto para assistir assistentes; os banhos energéticos confirmatórios; as extrapolações energéticas durante a tenepes no desenvolvimento do projeto da preceptoria; a extrapolação parapsíquica na tenepes expondo o neopadrão a ser buscado; a experimentação das energias de megafraternidade; a desassimilação simpática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos amparadores técnicos de função*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo da autoconscientização multidimensional (AM) na tenepes*; o *sinergismo tenepes-experiência-preceptoria-maximecanismo multidimensional*.

Principiologia: o *princípio tarístico do aut esclarecimento*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do Universalismo*; o *princípio da autovivência do parapsiquismo cosmoético*; o *prin-*

cípio de o amparador estar onde está o assistido; o princípio de o assistente ser o primeiro assistido; o princípio de o mais experiente esclarecer o menos experiente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código grupal da preceptoria tenepessística.

Teoriologia: a teoria da reurbex; a teoria da Tenepessologia; a teoria da Reeducação; a teoria da megafraternidade; a teoria da paradidática; a teoria da ofiex; a teoria do completismo existencial.

Tecnologia: a técnica do acoplamento energético; a técnica da clarividência facial; a técnica da dialética; a técnica da escutatória; a técnica do questionamento socrático; a técnica da ausculta assistencial.

Voluntariologia: os vínculos interconscienciais e interassistenciais no voluntariado; o voluntariado conscienciológico no compartilhamento do saber das práticas da tenepes.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Parapercepciologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (*Tertulium, Holociclo e Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Amparologia; o Colégio Invisível da Reeducação; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito desassediador nos apontamentos cosmoéticos; o efeito do senso de Universalismo; o efeito da empatia com a conscin preceptoranda; o efeito da cosmovisão ampliada com a experiência tenepessística; o efeito ricochete da assistência; o efeito da higidez pensênica na solucionática; o efeito da preceptoria para o abertismo consciencial; o efeito da reatividade na recepção das heterocríticas.

Neossinapsologia: os insights da preceptoria favorecedores das neossinapses dos preceptorandos; o surgimento de neossinapses por meio da assistência preceptológica.

Ciclogia: o ciclo da qualificação tenepessística; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo plantar-colher; o ciclo da interassistência; o ciclo aplicação da técnica-êxito tarístico.

Enumerologia: a experiência na conexão com o amparo técnico da preceptoria; a experiência na comunicação interdimensional; a experiência na assimilação e desassimilação com a conscin preceptoranda; a experiência no aconselhamento de tenepessistas; a experiência na formação de assistentes; a experiência na elucidação da estagnação tenepessística; a experiência nas prescrições profiláticas ao retomador da tenepes.

Binomiologia: o binômio (dupla) conscin preceptora–conscin preceptoranda; o binômio tenepessista veterano–tenepessista iniciante; o binômio descoincidência-parapercepções; o binômio heterodiagnóstico-atares; o binômio aporte-retribuição; o binômio desconforto-crise; o binômio marasmo-autenfrentamento, o binômio direcionamento–ajuste de conduta.

Interaciologia: a interação percepção-parapercepção; a interação insegurança-fracasso; a interação amparo intrafísico–amparo extrafísico; a interação autoconfiança-amparabilidade; a interação instrução-receptividade; a interação profilaxia-desassédio; a interação registro-fato; a interação limite do assistente–limite do assistido.

Crescendologia: o crescendo ausculta-diagnóstico-síntese; o crescendo conscin tenepessível–tenepessista veterano preceptor; o crescendo evolutivo interassistencial; o crescendo autorganização–retilinearidade autopenênica; o crescendo intercompreensão-intercooperação; o crescendo aprendente-semperaprendente; o crescendo das dúvidas tenepessísticas da conscin preceptoranda.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio assistência-preceptoria-tenepes; o trinômio racionalismo-logicismo-pragmatismo, o trinômio registro-análise-compreensão; o trinômio descortínio-esclarecimento-lucidez; o trinômio jejunice-autodificação-autodesenvolvimento.

Polinomiologia: o *polinômio escuta-interpretação-acolhimento-orientação*; o *polinômio distorção cognitiva-distorção perceptiva-distorção paraperceptiva-distorção mentalsomática*; o *polinômio falar-refletir-aprender-aplicar*.

Antagonismologia: o *antagonismo preceptor / doutrinador*; o *antagonismo catarse / estupro evolutivo*; o *antagonismo assertividade / agressividade*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo heterocrítica cosmoética / heterocrítica destrutiva*; o *antagonismo informação / sonegação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de única palavra poder esclarecer muitas dúvidas*; o *paradoxo de o aumento da assistência atrair mais assediadores*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *reeducaciocracia*; a *conscienciocracia*; a *tenepessocracia*; a *lucidocracia*; a *didaticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à vivência da tenepes; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei do maior esforço educacional evolutivo*.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *assistenciografia*; a *metodofilia*; a *didaticofilia*; a *tecnofilia*; a *amparofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *parapercepciofilia*.

Fobiologia: o auxílio à superação da *autexposiciefobia*; a eliminação da *parapercepciofobia*.

Sindromologia: o auxílio na superação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a orientação quanto à impropriedade da *religiomania*.

Mitologia: o esclarecimento quanto ao *mito da gurulatria*; o descarte do *mito da receita perfeita*; o alerta quanto ao *mito do pensamento mágico*.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *energoteca*; a *parapsicoteca*; a *pedagogoteca*; a *recoxoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Didaticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Megafraternologia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Energossomatologia*; a *Discernimentologia*; a *Profilaxiologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Tenepessografologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe de veteranos da tenepes; a *conscin tarística*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin tenepessável*.

Masculinologia: o *preceptor tenepessístico*; o *professor orientador*; o *tenepessista*; o *pré-tenepessável*; o *preceptorando*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *amparador extrafísico de função*; o *evoluçiólogo*.

Femininologia: a *preceptora tenepessística*; a *professora orientadora*; a *tenepessista*; a *pré-tenepessável*; a *preceptoranda*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *amparadora extrafísica de função*; a *evoluçióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens praeceptor*; o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *preceptoria tenepessística básica* = a orientação à *conscin tenepessável* ou iniciante da tarefa energética pessoal; *preceptoria tenepessística intermediária* = a orientação à *conscin já praticante* da tarefa energética pessoal; *preceptoria tenepessística avançada* = a orientação à *conscin tenepessista veterana*, praticante da tenepes 24 horas.

Culturologia: a cultura da preceptoria; a cultura do poder assistencial do tenepessismo; a cultura parapsíquica; o multiculturalismo dos tenepessistas; a cultura onímota; a cultura interassistencial; a cultura tenepessológica; a Holoculturologia.

Caracterologia. À luz da *Tenepessologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições quanto à prática da tarefa energética pessoal, e respectivas conscins, homens ou mulheres, aptas a serem beneficiadas com a coparticipação na *técnica da preceptoria tenepessística*:

1. **Afinidade tenepessológica:** os intermissivistas ressomados ávidos por neoconhecimentos sobre tenepes.
2. **Pré-tenepes:** as conscins em estágio preparatório para o início da tenepes.
3. **Retomada da tenepes:** o grupo de ex-tenepessistas de práticas energéticas pessoais interrompidas no passado.
4. **Tenepes avançada:** as conscins na condição do tenepessismo 24 horas.
5. **Tenepes de manutenção:** as conscins tenepessistas em fase de consolidação após o período inicial dos 6 meses, até, em média, os 3 anos de práticas.
6. **Tenepes inicial:** os tenepessistas no período inicial dos 6 primeiros meses.
7. **Tenepes pré-ofiexista:** as conscins tenepessistas vivenciando a projetabilidade lúcida (PL), a pré-desperticidade e a futura condição de ofiexista.
8. **Tenepes veterana:** as conscins, em média, com 10 anos ou mais anos de práticas diárias.

Terapeuticologia. Consoante a *Reeducaciologia*, a conscin tenepessável ou tenepessista pode se apropriar de orientações e esclarecimentos capazes de substituir velhos aprendizados inadequados pela atualização cognitiva, reeducação da autopenalidade e renovação consciencial.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preceptoria tenepessística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autacervo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Benesse da assistência:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Ciclo interlocutório lúcido:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Disponibilidade assistencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Entrevista interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro.
09. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
12. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Preceptoria verbetográfica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-autodesassédio:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

A PRECEPTORIA TENEPESÍSTICA É AÇÃO DE TARES PERSONALÍSSIMA, TENDO POR OBJETIVO ELUCIDAR PONTOS CEGOS, QUALIFICAR A INTERASSISTÊNCIA EXTRAFÍSICA E PROMOVER A LUCIDEZ MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pesquisa o autodesempenho tenepesístico? Com qual frequência? Considera útil submeter a prática pessoal à heteravaliação especializada e cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 71 a 77, 269 a 276 e 338 a 344.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.400.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.340 a 1.342.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 118.

S. D.

PRECEPTORIA VERBETOGRÁFICA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preceptoria verbetográfica* é a tarefa de esclarecimento personalizada, desenvolvida pela conscin verbetóloga, homem ou mulher, objetivando auxiliar o verbetorando a identificar e solucionar o travão impedor da conclusão de verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo preceptor deriva do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Apareceu no Século XII. O vocábulo preceptoria surgiu no Século XVI. O termo *verbo* procede do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbete* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Parapedagogia verbetográfica personalizada. 2. Preceptoria especializada na acabativa verbetográfica. 3. Tares verbetográfica individualizada. 4. Auxílio técnico personalizado para conclusão de verbete.

Neologia. As 3 expressões compostas *preceptoria verbetográfica*, *preceptoria verbetográfica básica* e *preceptoria verbetográfica avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Aula grupal de verbetografia. 2. Tertúlia treino. 3. Mediação de tertúlia.

Estrangeirismologia: o *feedback* técnico; o *addendum* explicativo; o *know-how* verbetográfico do preceptor; os *insights* promovidos pelo amparo de função; o *Verbetarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à paradidática verbetográfica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Preceptoria: saber democratizado. Preceptoria requer maestria. Didática: corrigir encorajando. Quem ensina, apreende.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ortoimprevisões.** A aula de conceitos homeostáticos, ministrada pelo **preceptor**, a 1 só aluno, reverbera em determinado universo de pessoas impossível de medir, calcular ou prever. Ninguém vive nem evolui sozinho”.

2. “**Preceptoria.** O mais sério na preceptoria é o pontual, a *marcação por homem*, o raio laser na cabeça do aluno. Quanto mais erudito o preceptor, mais assistido estará o aluno. A prospectiva é a **expansão das preceptorias** no Planeta Terra porque, quanto mais individualizadas as lições, mais profundas as aquisições das autocognições”.

Filosofia: o Enciclopedismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade verbetográfica; o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; o holopensene verponogênico; o holopensene grupal do confor enciclopédico; os grafopensenes; a grafopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os criticopensenes; a crítico-

pensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; o vínculo consciencial grafopensênico; a retilinearidade pensênica; a autopenalização carregada no pen; o materpensene da gesconografia.

Fatologia: a preceptoria verbetográfica; o suporte à acabativa do verbete enciclopédico; o impulso à ultrapassagem do gargalo da escrita; o estímulo à superação da baixa autestima quanto à capacidade autoral; a desdramatização do confor verbetográfico; o esclarecimento sobre o detalhe sutil caracterizador de cada seção do verbete; a análise da fluidez textual; o aporte ideativo melhorando a abordagem do tema; o desafio de traduzir e ajustar as palavras escritas às ideias pensadas; a indicação das bibliografias e textos esclarecedores quanto a estilística verbetográfica; a exemplificação do uso das ferramentas da informática facilitadoras da verbetografia; a benesse autoral da preceptoria; a familiarização propiciada com o mundo verbetográfico; a assistência para o deslanche da escrita do primeiro verbete; o apoio para a conquista da autonomia verbetográfica; a gratificação mútua vivenciada pela dupla preceptor-preceptorando na finalização do verbete; o fato de a preceptoria verbetográfica atuar no fluxo da maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias conscienciais do preceptor aplicadas à tares verbetográfica; a intervenção desassediadora; a paracatálise verbetográfica; a Parapedagogia Verbetográfica; o entrosamento paracerebral entre o preceptor e o amparo extrafísico de função; o parapsiquismo mentalsomático favorecedor do acesso às inspirações amparadas; a dicionarização cerebral facilitadora das intervenções amparadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo preceptoria-parapreceptoria*; o *sinergismo ambiente catalítico-presença catalítica*; o *sinergismo docência-preceptoria*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo coesão-coerência-clareza* textuais; o *sinergismo polimatia-proficiência intelectual*; o *sinergismo interassistencialidade-mentalsomaticidade*.

Principiologia: os *princípios da conformática conscienciológica*; o *princípio da responsabilidade do conhecimento*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* coerente com os aportes recebidos no *Curso Intermisso (CI)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* exemplificado nas interrelações parapedagógicas.

Teoriologia: a *teoria e prática da Verbetologia*; a *teoria da Retribuicologia*.

Tecnologia: as *técnicas de elaboração de verbete*; as *técnicas redacionais*; as *técnicas revisionais*; a *técnica da louçania estilística*; a *técnica pedagógica de adequar a comunicação ao contexto cognitivo do receptor*; a *técnica da paciência didática*; a *técnica da batopensenidade pedagógica*; a verbetografia na condição de *técnica de desassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: o *voluntariado técnico da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; os *voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetólogos*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*; o *Colégio Invisível dos Educadores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito da ampliação cognitiva propiciado pela tares verbetológica*; o *efeito reciclador da grafopensenidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pelo preceptorando*; as *neossinapses geradas pelo aperfeiçoamento da didática verbetográfica*.

Ciclogia: o *ciclo do aprendizado verbetográfico*; o *ciclo multidimensional ensinar-aprender*; o *ciclo idear-escrever*; o *ciclo grafopensênico início-meio-fim*; o *ciclo parapedagógico orientação-apreensão-aplicação*; o *ciclo autorado gesconológico-autorrevezamento seriexológico*; o *ciclo sementeira-colheita*.

Enumerologia: a abordagem didática; a interação empática; a motivação cosmoética; a bagagem informacional; a paciência para repetir; a satisfação em esclarecer; a vocação para ensinar.

Binomiologia: o *binômio comunicação oral-comunicação escrita*; o *binômio verbete-enciclopédia*; o *binômio empatia-percuciência*.

Interaciologia: a *interação verbetólogo-verbetógrafo*; a *interação amparador-amparando*; a *interação Didática-Paradidática*; a *interação teoria-prática verbetográficas*; a *interação funcional projeto-consecução-conclusão*; a *interação pensinidade retilínea-expressão oral clara-comunicação escrita inteligível*; a *interação autocrítica-heterocrítica*.

Crescendologia: o *crescendo do repertório verbetográfico do preceptorando*; o *crescendo da produção de gescons libertárias e interassistenciais na CCCI*.

Trinomiologia: o *trinômio tarístico artigo-verbete-livro*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio autassédio-heterassédio-desassédio*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-determinação-autempenho-autoconfiança*.

Antagonismologia: o *antagonismo intenção / realização*; o *antagonismo acabativa falta / acabativa satisfatória*; o *antagonismo problema / solução*; o *antagonismo pergunta / resposta*; o *antagonismo redação desleixada / elegância estilística*; o *antagonismo saber dar / saber receber*; o *antagonismo frustração / satisfação*.

Paradoxologia: o *paradoxo do preceptor aprender ao ensinar*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *cognocracia*; a *logicoocracia*; a *lucidoocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *autodeterminofilia*; a *energofilia*; a *grafofilia*; a *verbetofilia*; a *enciclopediofilia*; a *erudiciofilia*; a *verponofilia*.

Fobiologia: a *superação da verbetografofobia*.

Sindromologia: a *ultrapassagem da síndrome da subestimação mentalsomática*; a *profilaxia da síndrome da inércia grafopensênica*.

Mitologia: a *eliminação do mito do dom da escrita*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *parapedagogoteca*; a *intermissioteca*; a *traforoteca*; a *metodoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Taristicologia*; a *Verbetologia*; a *Verbetografologia*; a *Conscienciografologia*; a *Interassistenciologia*; a *Gesconologia*; a *Enciclopediologia*; a *Conscienciológica*; a *Mentalsomatologia*; a *Comunicologia*; a *Cogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin catalisadora*; a *consciex paracatalisadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *preceptor verbetográfico*; o *verbetólogo*; o *docente do Programa Verbetografia*; o *revisor verbetográfico*; o *preceptorando*; o *neoverbetógrafo*; o *verbetógrafo veterano*; o *intermissivista*; o *maxiproexistista*; o *escritor*; o *intelectual*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico de função*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *exemplarista verbetológico*.

Femininologia: a *preceptora verbetográfica*; a *verbetóloga*; a *docente do Programa Verbetografia*; a *revisora verbetográfica*; a *preceptoranda*; a *neoverbetógrafa*; a *verbetógrafa veterana*; a *intermissivista*; a *maxiproexistista*; a *escritora*; a *intelectual*; a *inversora existencial*; a *reciclante*

existencial; a parapercepcionista; a pesquisadora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a tertuliana; a teletertuliana; a exemplarista verbetológica.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens cosmobiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preceptoria verbetográfica *básica* = aquela dirigida ao neoverbetógrafo, apresentando dificuldade na adequação do verbete ao confor enciclopédico; preceptoria verbetográfica *avançada* = aquela dirigida ao verbetógrafo veterano, interessado em compreender as sutilezas existentes na construção das seções do verbete, de modo a qualificar o autoverbetorado.

Culturologia: a *cultura verbetográfica*; a *cultura da tares*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura multidisciplinar*; a *cultura da Conformaticologia*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preceptoria verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Adendo verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
03. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
04. **Atendimento conscienciográfico:** Conscienciografologia; Neutro.
05. **Automaturoescência verbetográfica:** Autodesempenhologia; Homeostático.
06. **Catalisador:** Evolucilogia; Neutro.
07. **Deslanche existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Engavetamento de neoideias:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
10. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Textualidade verbetográfica:** Conformaticologia; Neutro.
14. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
15. **Verbetólogo:** Perfilologia; Neutro.

A PRECEPTORIA VERBETOGRÁFICA É MÉTODO PARADIDÁTICO DESTINADO AO DESLANCHE DO VERBETE ENCICLOPÉDICO INACABADO, EMBASADO NA INTERVENÇÃO PERSONALIZADA E NO DESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém algum verbete inconcluso ou engavetado? Há quanto tempo? Já cogitou utilizar o recurso tarístico da preceptoria verbetográfica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.183 e 1.342.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 164 e 175.

C. B.

PREÇO DA AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE (AUTOPARAPERCEPCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *preço da autoparaperceptibilidade* é o valor intrínseco exigido pelas consequências do autoconhecimento e da vivência pessoal das verdades relativas de ponta, inéditas, avançadas, teáticas, momentosas e renovadoras, no contexto da atual Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica, fornecidos pela Autoparaperceptiologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *preço* vem do idioma Latim, *pretium*, “preço; valor; mérito; utilidade; recompensa; salário”. Surgiu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* deriva do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* provém do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Valor da autoparaperceptibilidade. 2. Consequências da autoparaperceptibilidade. 3. Avaliação da autoparaperceptibilidade. 4. Exigências da paraperceptibilidade. 5. Custo da paraperceptibilidade.

Neologia. As 4 expressões compostas *preço da autoparaperceptibilidade*, *preço da autoparaperceptibilidade baixo-alto*, *preço da autoparaperceptibilidade barato-caro* e *preço da autoparaperceptibilidade exorbitante* são neologismos técnicos da Autoparaperceptiologia.

Antonimologia: 1. Conscin *casca-grossa*. 2. Conscin *trancada*. 3. Conscin monovisual. 4. Antiparapsiquismo.

Estrangeirismologia: o *Paraperceptarium*; o *Projectarium*; o *breakthrough* parapsíquico pessoal; o *strong profile* parapsíquico; o custo de manutenção do autequilíbrio em períodos *under attack*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Paraperceptiologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os parapenses; a parapensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; a autoconsciência dos revertérios subsequentes aos patopenses emitidos; a sensibilidade aos perturbios das contrapensizações avessas à tares; a flexibilidade autopensênica requerida pela vida interdimensional.

Fatologia: o fato de cada conhecimento ter preço evolutivo; o preço da não omissão perante as realidades interdimensionais vivenciadas; o preço da incompreensão pela massa humana iludida pela quadridimensionalidade; o preço do descrédito apriorístico da Ciência Eletrônica; o preço do autenfrentamento sem as máscaras sociais da intrafísica.

Parafatologia: o preço da autoparaperceptibilidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a intermissividade educativa; o parafato de os parafenômenos ainda representarem bom preço na *praça da evolução*; o preço pelo fim da amaurose multidimensional; o descarte do refrigério amnésico do restringimento ressomático inicial; o labor de autodesrepressão parapsíquica; o levantamento das cortinas por detrás do palco intrafísico; o impacto da leitura multidimensional das realidades circundantes; a apreensão das mazelas humanas nos acoplamentos interconscienciais; as recins compelidas pela maior compreensibilidade da dinâmica do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potencial assistencial–potencial parapsíquico–potencial cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da descrença; o princípio da multidimensionalidade consciencial; o princípio da autorresponsabilidade advinda da paracognicibilidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* abrangendo a autexpressão multidimensional.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas parapsíquicas; as técnicas de autodomínio parapsíquico; a Paratecnologia interassistencial desassediadora*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parafenologistas*.

Efeitologia. Sob a ótica da *Autoparaperceptologia*, a autoparaperceptibilidade gera de imediato, pelo menos, 4 efeitos básicos, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Interpretação do conteúdo:** a mensagem do parafenômeno.
2. **Diagnóstico:** a sanidade ou a patologia do parafenômeno.
3. **Aplicação da neoparacognição:** o saldo da paravivência.
4. **Registro:** a presença ou ausência da comunicação da paravivência.

Neossinapsologia: o *empenho no entrosamento coerente das paraneossinapses à rede sináptica existente*.

Ciclologia: os percalços no *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: o *preço social do autoposicionamento no contrafluxo da Socin Patológica; o preço parassocial pelo aumento da demanda interassistencial extrafísica; o preço intraconsciencial no dever interassistencial da iscagem consciencial lúcida; o preço parafenomênico no desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido; o preço intelectual na complexificação das análises multidimensionais; o preço tarístico da responsabilidade pelo acervo de paracognições; o preço cosmoético da incorruptibilidade exigida pela autoparaperceptividade sadia*.

Binomiologia: o *binômio consciência-energia; o binômio potencial assistencial–potencial parapsíquico; o binômio rotinas úteis–hábitos saudáveis; o binômio Tecnologia-Paratecnologia*.

Trinomiologia: o *trinômio assistencial arco voltaico craniochacral–tenepes–ofiex*.

Antagonismologia: o *antagonismo percepção / parapercepção; o antagonismo animismo / parapsiquismo; o antagonismo ECs ativas / ECs passivas; o antagonismo experimentador parapsíquico / delirante imaginativo; o antagonismo preço da autoparaperceptibilidade / preço da ignorância*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autolucidez evolutiva preferir as amargas verdades às doces mentiras*.

Politicologia: a *lucidocracia; a parapsicocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à conquista e sustentação da auto-despeticidade*.

Filiologia: a *parapsicofilia; a racionofilia; a gnosiografia; a neofilia; a leiturofilia; a pesquisofilia; a idolofilia*.

Holotecologia: a *parapsicoteca; a argumentoteca; a metodoteca; a fenomenoteca; a parafenomenoteca; a pedagogoteca; a sinaleticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoparaperceptologia; a Multidimensiologia; a Extrafisiologia; a Projeciologia; a Autocognicologia; a Autopesquisologia; a Autodesassediologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Evolucologia; a Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preço da autoparaperceptibilidade *baixo-alto* = a manifestação parafenomênica pessoal sadia, enriquecedora e evolutiva para a conscin com bom saldo interassistencial na FEP; preço da autoparaperceptibilidade *barato-caro* = a manifestação parafenomênica para a conscin semipossessa por assediador extrafísico; preço da autoparaperceptibilidade *exorbitante* = a manifestação parafenomênica para a conscin parageneticamente possessa, cronicificada, antiga.

Culturologia: a *Multiculturologia da Parapercepcionologia Interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preço da autoparaperceptibilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepcionologia; Homeostático.
02. **Autoparapercepcionologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepcionologia; Homeostático.
04. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepcionologia; Homeostático.
05. **Conotação parapsíquica:** Parapercepcionologia; Neutro.
06. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepcionologia; Neutro.

07. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
09. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Parapolimatia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Paratecnologia da inteligência:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Pedágio parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
15. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA PARAPERCEPTIBILIDADE É INERENTE A TODA CONSCIN, HOMEM OU MULHER. A DIFERENÇA ESTÁ NO PATAMAR DO DESENVOLVIMENTO SADIO, COSMOÉTICO E INTERASSISTENCIAL DOS PARAFENÔMENOS.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com a autoparaperceptibilidade? Qual o nível de sanidade da própria paraperceptibilidade para você?

PREÇO DA VERPON
(VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *preço da verpon* é o valor exigido pelas consequências da crise de crescimento gerada pelo autoconhecimento e a vivência pessoal, grupal e digna da verdade relativa de ponta, inédita, avançada, teática, momentosa e renovadora, dentro da atual Sociedade Intrafísica (Socin) ainda patológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *preço* vem do idioma Latim, *pretium*, “preço; valor; mérito; utilidade; recompensa; salário”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *verdade* deriva também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *relativa* provém igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Surgiu em 1536. O termo *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Valor da verpon. 2. Avaliação da verpon. 3. Exigências da verpon.

Neologia. As 3 expressões compostas *preço da verpon*, *preço mínimo da verpon* e *preço máximo da verpon* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 1. Verdade comum insignificante. 2. Barateamento da obviedade.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da vontade férrea.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da neoideia; os neografopensenes; a neografopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade pessoal.

Fatologia: o preço da verpon; a avaliação da verpon; o valor da verdade relativa de ponta; o preço do conhecimento avançado; a *neoverpon*; a *neoideia*; o *neoconstructo*; a *neopensene*; a *neoperspectiva*; a *neoteoria*; a *neotécnica*; a *neoteática*; a *neorealidade*; a *neoárea*; o *neoempreendimento*; o *neologismo*; a verpon chegando e gerando contrafluxos; a estranheza; a singularidade do conceito; a inovação perturbadora; o ato de clarear problemas, pendências, dilemas e conflitos; os conflitos de interesse; os conflitos de gerações; a verpon como recuperadora, regeneradora, requalificadora, renovadora e recicladora da qualidade da vida humana; o pedágio para as conquistas expressivas; o pré-requisito para os conhecimentos magnos; a crise de crescimento consciencial; o visto de entrada para os locais de eleição; as barreiras sanitárias; o verdadeiro preço interpessoal, doméstico, social, convivencial, intelectual, profissional e afetivo das verdades relativas de ponta; o contrafluxo das interioreses; as apriorismoses; os conservantismos; os porões conscienciais; o misonéismo; o provincianismo; os tradicionalismos bolorentos; os regressismos; os preconceitos; as superstições; as idiossincrasismos; os autassédios; o momento da viragem existencial; a minimização de males e perturbios; as pressões externas ao modo de galardões da evolução consciencial.

Parafatologia: as recompensas pela euforin, a primener, o cipriene, o extrapolacionismo parapsíquico, a ofiex e a desperticidade.

III. Detalhismo

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Neossinapsologia: as neossinapses; as parassinapses; as neoparassinapses; as novas ideias e as sinapses livres produzindo constructos factíveis.

Enumerologia: a eliminação de erros; o corte dos enganos; o descarte dos deslizes; a rejeição das distorções; o afastamento das falhas; a evitação das omissões deficitárias; a recusa das contradições; a diminuição dos trafares.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica.

Trinomiologia: o trinômio neofilia-neologia-Heurísticologia; o trinômio neoverpon-neoteoria-neoperspectiva; o trinômio verdades-neoideias-neologismos.

Antagonismologia: o antagonismo autor / plagiador; o antagonismo conscin questionadora / conscin crédula.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: as neofobias.

Mitologia: os mitos.

Holotecologia: a dissencioteca; a controversioteca; a consciencioteca; a evolucioteca; a ideoteca; a ciencioteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Verponologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Heurísticologia; a Autopesquisologia; a Cogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Coerenciologia; a Neotecologia; a Parapercepciologia; a Extrafisicologia; a Paratecnologia; a Holotecologia; a Infocomunicologia; a Fatuística; a Parafatuística; a Refutaciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin despreparada para a reciclagem ideológica; a pessoa neofóbica; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o conservador; o patrulheiro ideológico; o objetor de consciência; o minidissidente; o evoluciente; o reciclante existencial; o tenepessista; o tertuliano; o inversor existencial; o agente retrocognitor; o professor; o intelectual; o escritor; o pesquisador; o duplista; o cognopolita; o intermissivista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o ofiexista; o defensor da verpon.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a conservadora; a patrulheira ideológica; a objetora de consciência; a minidissidente; a evoluciente; a reciclante existencial; a tenepessista; a tertuliano; a inversora existencial; a agente retrocognitora; a professora; a intelectual; a escritora; a pesquisadora; a duplista; a cognopolita; a intermissivista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a ofiexista; a defensora da verpon.

Hominologia: o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preço *mínimo* da verpon = aquele pago por quem afirma, verbalmente, a própria convicção sobre alguma verdade relativa de ponta; preço *máximo* da verpon = aquele pago por quem escreve e publica o livro técnico em defesa de alguma verdade relativa de ponta.

Culturologia: os idiotismos culturais.

Antagonismos negativos: as manifestações das personalidades contra as verpons. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 fatores ou efeitos secundários – antagonismos *negativos* – operando contra as verpons *construtivas* e compondo o alto preço pago pela implantação de quaisquer verdades relativas de ponta, nesta dimensão, avançando no contrafluxo dos interesses terra-a-terra das consciências, conscins e consciexes, quando neofóbicas:

01. **Absolutismos.**
02. **Absurdismos.**
03. **Ameaças.**
04. **Amestramentos.**
05. **Amoralidades.**
06. **Atravessamentos.**
07. **Autocracias.**
08. **Baixarias.**
09. **Banditismos.**
10. **Barbáries.**
11. **Beatices.**
12. **Belicismos.**
13. **Boatarias.**
14. **Caciquismos.**
15. **Calúnias.**
16. **Camarilhas.**
17. **Capachismos.**
18. **Cartelizações.**
19. **Censuras.**
20. **Chauvinismos.**
21. **Coerções.**
22. **Colonialismos.**
23. **Contravenções.**
24. **Corporativismos.**
25. **Crueldades.**
26. **Demagogismos.**
27. **Descaramentos:** cabotinismos.
28. **Desvirtuamentos.**
29. **Dinastismos.**
30. **Ectopismos.**
31. **Enganações.**
32. **Escravagismos.**
33. **Estigmatizações.**
34. **Exclusivismos.**
35. **Exibicionismos.**
36. **Facciosismos.**
37. **Factoides.**
38. **Falácias.**
39. **Falsificações.**
40. **Fanatismos.**
41. **Fobias.**
42. **Grampismos.**
43. **Hegemonias.**
44. **Hermetismos.**
45. **Hostilidades.**
46. **Igrejismos.**

47. **Ilicitudes.**
48. **Imperialismos.**
49. **Incompreensões.**
50. **Infâmias.**
51. **Iniquidades.**
52. **Injustiças.**
53. **Interprisões.**
54. **Intolerantismos.**
55. **Invejas.**
56. **Lobismos.**
57. **Ludopatias.**
58. **Mafiocracias.**
59. **Malentendidos.**
60. **Malevolências.**
61. **Maniqueísmos.**
62. **Megalomanias.**
63. **Mesquinhas.**
64. **Minidissidências.**
65. **Misantropismos.**
66. **Mistificações.**
67. **Modismos.**
68. **Monopolismos.**
69. **Muralhamentos.**
70. **Ostracismos.**
71. **Paixões.**
72. **Paranoias.**
73. **Paroquialismos.**
74. **Patrulhamentos.**
75. **Perseguições.**
76. **Petulâncias.**
77. **Piratarias.**
78. **Plagiarismos.**
79. **Politicagens.**
80. **Poluições.**
81. **Proselitismos.**
82. **Racismos.**
83. **Radicalismos.**
84. **Repressões.**
85. **Retoricismos.**
86. **Sabotagens.**
87. **Sadismos.**
88. **Sarcasmos.**
89. **Segregacionismos.**
90. **Semipossessões.**
91. **Sociopatias.**
92. **Terrorismos.**
93. **Toxicomanias.**
94. **Traições.**
95. **Trambicagens.**
96. **Ultrajes.**
97. **Usurpações.**
98. **Vandalismos.**
99. **Vaniloquências.**

100. Xenofobismos.

Antagonismos positivos: as verpons contra as negatividades das personalidades. Apesar dos antagonismos *negativos*, obviamente, sempre vale muito o empenho libertário das consciências em função, por exemplo, na ordem alfabética, destas 100 realidades antigas – antagonismos *positivos* – combatidas pelas verdades relativas de ponta, chegando e operando frontalmente, de surpresa, objetivando a eliminação do pior:

01. **Acidentologias.**
02. **Acobertamentos:** porque desvela as ocultações.
03. **Amauroses:** porque traz luz para pontos ignorados.
04. **Antiassistencialidades.**
05. **Antiecologismos.**
06. **Antiparapsiquismos.**
07. **Apedeutismos:** porque diminui a ignorância.
08. **Apriorismoses.**
09. **Argumentos:** de poder; porque fala através de fatos e parafatos.
10. **Armamentismos.**
11. **Bibliofobias:** porque estimula a leitura útil.
12. **Bifrontismos.**
13. **Burocracias.**
14. **Carências:** porque supre deficiências.
15. **Conivências:** comparsarias, acumpliciamentos; porque diminui as interprisões.
16. **Conservantismos:** porque busca erradicar os bolsões do atraso.
17. **Contemporizações.**
18. **Contradições.**
19. **Corrupções.**
20. **Credulidades.**
21. **Criminalidades.**
22. **Decadências.**
23. **Decidofobias.**
24. **Deficiências.**
25. **Dependências.**
26. **Derrotismos.**
27. **Desordens.**
28. **Desorientações.**
29. **Despotismos.**
30. **Desviologia.**
31. **Devaneios.**
32. **Disfarces:** porque demonstra o óbvio ou a evidência contra os acobertamentos.
33. **Disparates.**
34. **Egocentrismos.**
35. **Entropias:** porque equilibra algum ponto confuso.
36. **Erros:** porque clareia alguma obscuridade.
37. **Eufemismos.**
38. **Fascínios.**
39. **Fossilizações:** porque apresenta neoideias.
40. **Frivolidades:** porque faz refletir mais profundamente.
41. **Fundamentalismos.**
42. **Genuflexões.**
43. **Heterassedialidades.**
44. **Idiosincrasias.**
45. **Idiotismos culturais.**
46. **Ilogicalidades.**

47. **Impulsividades.**
48. **Incertezas:** porque mostra caminhos novos.
49. **Incivilidades.**
50. **Incoerências.**
51. **Inconsistências.**
52. **Incorreções.**
53. **Inexatidões.**
54. **Inseguranças.**
55. **Insensatezes.**
56. **Interioroses.**
57. **Irreflexões.**
58. **Labirintos:** porque aponta alguma saída funcional.
59. **Leniências.**
60. **Liberticídios:** porque elimina a melin.
61. **Malinformações.**
62. **Maracutaias.**
63. **Marasmos.**
64. **Masoquismos.**
65. **Mediocrizações.**
66. **Mimeses.**
67. **Misérias.**
68. **Mistérios:** porque esclarece a noite dos obscurantismos.
69. **Mitomanias:** porque dispensa as tolices seculares.
70. **Mitos.**
71. **Monopólios:** porque combate os donos das pseudoverdades absolutas.
72. **Murismos:** porque define posições sociais e profissionais.
73. **Neofobias:** porque traz novidades, em geral, imperdíveis.
74. **Obcecações.**
75. **Obscurantismos:** porque responde a alguma investigação.
76. **Omissões:** porque cobre alguma ausência.
77. **Paliativos:** porque aponta soluções a problemas cronicificados.
78. **Patopensenidades.**
79. **Perdularismos.**
80. **Pertúrbios.**
81. **Placebos.**
82. **Preconceitos.**
83. **Promiscuidades.**
84. **Psicoses.**
85. **Pusilanimidades.**
86. **Regressismos.**
87. **Reprises.**
88. **Robéxis:** porque expõe a neofilia.
89. **Separatismos.**
90. **Subcerebralidades:** porque evidencia a Paracerebrologia racional.
91. **Sujeições:** porque liberta as consciências dos enganos.
92. **Superstições:** porque afasta as irracionalidades.
93. **Tabuísmos:** porque combate as superstições.
94. **Tendenciosidades.**
95. **Tiranias.**
96. **Tradicionalismos:** porque descarta o bolor dos séculos.
97. **Trafarismos.**
98. **Traficâncias.**
99. **Umbigões:** porque exalta a grupalidade.

100. **Vegetalismo:** porque melhora o nível cultural.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preço da verpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
2. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
4. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
6. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A VERDADE RELATIVA DE PONTA FUNCIONAL SEMPRE EXIGE O ESFORÇO CONSTANTE DA MANUTENÇÃO A FIM DE SER IMPLANTADA, POUCO A POUCO, NESTA DIMENSÃO HUMANA, COMO ASSINATURA PENSÊNICA ÚTIL.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você se situa no convívio sadio com as verpons da Conscienciologia? Entre as pressões do contrafluxo da Socin e o alívio do autoconhecimento da inteligência evolutiva, qual a qualidade do saldo das verpons para você?

PREÇO DO IDEAL
(**HOLOMATUROLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *preço do ideal* é o valor exigido para a conscin lúcida alcançar melhor condição evolutiva, por meio dos aut esforços, no âmbito da atual Sociedade Intrafísica (Socin) ainda patológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *preço* vem do idioma Latim, *pretium*, “preço; valor; mérito; utilidade; recompensa; salário”. Surgiu no Século XIII. O termo *ideal* procede do idioma Latim, *ideal*, “ideal”. Apareceu em 1842.

Sinonimologia: 1. Preço do pedágio evolutivo. 2. Preço do gargalo. 3. Valor da excelência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *ideal*: *idealidade*; *idealismo*; *idealista*; *idealística*; *idealístico*; *idealizabilidade*; *idealização*; *idealizada*; *idealizado*; *idealizador*; *idealizadora*; *idealizante*; *idealizar*; *idealizável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *preço do ideal*, *preço do ideal baixo* e *preço do ideal elevado* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Gratuidade do erro. 2. Facilidade da autorregressão.

Estrangeirismologia: o *cost of the state of the art*; a dedicação extremada à *high performance* aut evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do ideal evolutivo; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade pessoal; o laborioso autodisciplinamento pensênico pró-Cosmos.

Fatologia: o preço do ideal; o valor da conquista da condição ideal; o preço da tenepes; o preço do compléxis; o preço da condição da desperticidade; o revisionismo; o reencaminhamento; a autorreeducação; o acerto de rota; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); o preço da aut-evolução consciente; a privação voluntária das inclinações subcerebrais; a renúncia deliberada de hábitos, rotinas e vícios multimilenares; o desapego às próprias certezas; a aceitação do autoposicionamento perante as verpons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os encargos interessistenciais derivados da participação em *Curso Intermissivo* pré-ressomático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da cláusula pétrea da autoproxésis*.

Codigologia: a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: o aperfeiçoamento contínuo da *técnica de se viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatomologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proxésis*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivamente otimizadores das recins sucessivas*.

Neossinapsologia: as novas ideias e as *neossinapses livres produzindo constructos factíveis*.

Ciclogia: o *ciclo inexperiências-erros-retificações-acertos*.

Binomiologia: o *binômio objetivo-gargalo*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio custo-benefício*; o *binômio reconhecer trafores–admitir trafores*.

Interaciologia: a *interação alta aspiração–alto preço*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo de autodesafios subintrantes*; o *crescendo de autesforços requeridos à autevolatividade lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio neoverpon-neoteoria-neoperspectiva*; o *trinômio verdades-neoideias-neologismos*; o *trinômio vontade-intenção-autorganização*.

Antagonismologia: o *antagonismo enfrentamento evolutivo / acovardamento estagnante*; o *antagonismo meta realizada / meta frustrada*.

Politicologia: a *democracia pura*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*; a *leis do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*.

Sindromologia: a *superestimação patológica dos eprcalços existenciais na síndrome da autovitimização*.

Mitologia: o *mito da vida fácil*; o *mito da autevolatividade sem esforço*.

Holotecologia: a *dissencioteica*; a *controversioteica*; a *consciencioteica*; a *evolucioteca*; a *ideoteica*; a *ciencioteica*; a *recoxoteica*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*; a *Recexologia*; a *Proexologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquiologia*; a *Cogniciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Coerenciologia*; a *Parapercepciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tridotatus*; o *Homo sapiens idealis*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autopenisator*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens conscientiocentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preço do ideal *baixo* = o valor pago pela conscin lúcida assistencial para alcançar a condição de tenepessista veterana em duas décadas de dedicações diárias; preço do ideal *elevado* = o valor pago pela conscin lúcida assistencial para alcançar a condição evolutiva avançada de desassediada permanente total (Desperticidade).

Culturologia: a *Culturologia da Holomaturologia*; a *cultura da auteficácia cosmoética*.

Objetivo. No início, em geral, todo autesforço para se alcançar o *objetivo ideal* da autossuperação – *o melhor, o máximo, a autocorreção, a Autocosmoética, a evolutividade, a megamaturidade, a megaprioridade* – até a conscin renovadora, ou reciclante, ultrapassar o gargalo ou *levantamento da poeira*, exige o pedágio com preço prefixado – *o desagrado, o desconforto, o incômodo, o pré-requisito, o percalço, a vicissitude, o autossacrifício* –, consistindo tal estado de coisas o resumo dos autenfrentamentos inevitáveis para qualquer consciência no percurso da autevoluição.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 categorias de preços de ideais, em geral:

01. **Preço da amparabilidade ideal:** a incorruptibilidade cosmoética ininterrupta prevalecendo sobre as autojustificativas ammenizantes do constrangimento íntimo.

02. **Preço da autorretrognocidade ideal:** a responsabilidade pela recomposição grupocármica prevalecendo sobre a hipomnésia acobertadora dos retroerros vergonhosos.

03. **Preço da cognicibilidade ideal:** a aceitação da autoignorância quanto ao Cosmos prevalecendo sobre a pseudotranquilidade das autoconvicções assentadas.

04. **Preço da conscienciometricidade ideal:** a omniexposição autopesquisística calculada prevalecendo sobre a pseudosseguurança da imagem pública idealizada.

05. **Preço da descenciologia ideal:** o omniquestionamento autesclarecedor prevalecendo sobre o lenitivo da aceitação acrítica de verdades absolutas.

06. **Preço da energossomaticidade ideal:** a proatividade na higienização energética universal prevalecendo sobre o bem estar do autencapsulamento continuado.

07. **Preço da holomaturidade ideal:** a hiperacuidade quanto ao Cosmos prevalecendo sobre o consolo do mundo ilusório ingenuamente criado conforme os próprios desejos.

08. **Preço da interassistencialidade ideal:** a omniconvivialidade interassistencial prevalecendo sobre as exigências egocêntricas de perfeição.

09. **Preço da mentalsomaticidade ideal:** o desenvolvimento da Heurística Neoverpologógica prevalecendo sobre o inebriamento infantil pelas paixões humanas.

10. **Preço da paraperceptibilidade ideal:** a disponibilidade interassistencial diuturna prevalecendo sobre a focagem nos próprios interesses do momento.

11. **Preço da autoponderabilidade ideal:** o apetite gastrossômico contido prevalecendo sobre o deleite do paladar apurado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preço do ideal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.

02. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.

03. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.

04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evolucilogia; Homeostático.

05. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.

06. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
07. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
09. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Prioridade:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Prioridade pessoal:** Megapriorologia; Homeostático.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
14. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

**À CONSCIN INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER,
SEMPRE VALE O ESFORÇO DE PAGAR O PREÇO JUSTO
E COMPENSADOR PARA ALCANÇAR, COM AUTOR-
GANIZAÇÃO, NÍVEIS EVOLUTIVOS MAIS AVANÇADOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já paga o preço justo para alcançar algum ideal evolutivo? O preço pago é baixo ou elevado?

PRECOCIDADE DESPERDIÇADA (PERDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *precocidade desperdiçada* é o ato, condição ou efeito de a conscin desaproveitar ou empregar de modo antievolutivo, o megatrafor, o megapoder, a genialidade ou a superdotação pessoal despontada no início da vida intrafísica, notadamente no período da infância ou adolescência, gerando perda de energias conscienciais, companhias e oportunidades evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *precoce* deriva do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *desperdício* deriva do idioma Espanhol, *desperdicio*, e este do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Precocidade desaproveitada. 2. Superdotação imberbe despriorizada. 3. Talento precoce frustrado. 4. Tendência traforista inata desprezada. 5. Megatrafor inato desvalorizado. 6. Megatalento juvenil egoico. 7. Desviacionismo traforístico temporão. 8. Antirretilinearidade traforista jovem. 9. Antinvéxis.

Neologia. As expressões *precocidade desperdiçada*, *precocidade desperdiçada mínima* e *precocidade desperdiçada máxima* são neologismos técnicos da Perdologia.

Antonimologia: 1. Precocidade aproveitada. 2. Megatrafor inato teático. 3. Genialidade precoce útil. 4. Superdotação infantil homeostática. 5. Genialidade juvenil interassistencial. 6. Retilinearidade traforista convergente. 7. Invéxis.

Estrangeirismologia: o *bullying*; o *idiot savant*; a *intelligentsia* precoce.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação dos talentos inatos recuperados.

Coloquiologia: o *crânio* desperdiçado; o *nerd*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do perdularismo; a falta da retilinearidade pensênica; os patopensenes; a patopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os hipopensenes; a hipopensenidade; os retropenses; a retropensenedade; os minipenses nulificando os megatalentos pessoais.

Fatologia: a precocidade desperdiçada; a precocidade esbanjada; o prodígio desperdiçado; o desaproveitamento da explicitação precoce do megaconteúdo pessoal; a ausência de autocrítica; a precocidade sem lucidez; a genialidade sem maturidade consciencial; o minitrafar anulando o megatrafor; o abismo entre o megatrafor e o megatrafar; a repressão dos talentos imberbes; a emocionalidade anulando a genialidade; a falta de autoconfiança nos megatrafores; o porão consciencial; a baixa recuperação de cons magnos; a fase infantil como sendo a pior para a consciência ressomada; a carência de estímulos e oportunidades; a falta de preceptor; o despreparo psicopedagógico dos profissionais da educação; a ausência de encaminhamento proexológico; as lacunas existenciais; a falta de prioridades inteligentes; o excesso de opções; a fartura da vida moderna; a mediocridade atuante na Socin Patológica; o subnível evolutivo; a preguiça mental; a automimese dispensável; o nivelamento por baixo; a inadaptação social; a pusilanimidade; a mediocridade assumida; a estratégia de adaptação através da mediocrização; a zona de conforto mantida na insignificância; a robotização existencial; os louros do passado; a coragem necessária para assumir as genialidades pessoais; o ônus de assumir o talento pessoal perante a Socin Patoló-

gica; a vida ectópica criada no entorno do megatrafor; o prestígio social; a avidez pelo reconhecimento pessoal; a intencionalidade espúria; a interprisão grupocármica; o revertério no saldo da *ficha evolutiva pessoal* (FEP); a *genialidade hemiplégica* sem cosmovisão; a exploração dos supercérebros; a melin profissional; o incomplexis; o *regressismo*; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático balizando a intencionalidade no uso dos megatrafores; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo desperdiçado; a ignorância quanto à holobiografia pessoal; a megatendência paragenética homeostática anulada; o *Curso Intermisso* evidenciado pelos trafores paradoxalmente não valorizados; os avisos desapercibidos dos amparadores procurando reencaminhar a conscin fora do foco proexológico; a melancolia extrafísica (melex).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo talentos intelectuais–talentos parapsíquicos*; o *sinergismo patológico minitrafar simples–minitrafor simples–megatrafar composto*.

Principiologia: o *princípio espúrio do autocomodismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando o emprego consciente dos multitalentos pessoais em favor da interassistencialidade.

Tecnologia: a *técnica das compensações intraconscienciais*; as *técnicas do conscienciograma*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*.

Voluntariologia: a prevenção do desperdício dos talentos inatos dos intermissivistas por meio do *voluntariado conscienciológico precoce*; o investimento interassistencial do megatrafor pessoal na maxiproéxis através do voluntariado nas ICs.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Efeitologia: o *efeito regressivo das infantilidades*.

Ciclogia: o *ciclo tarístico talentos pessoais–gestações conscienciais*; o *ciclo multiexistencial retrossinapses-parassinapses-neossinapses*.

Enumerologia: o *megatrafor mal aplicado*; o *megatrafor ocioso*; o *megatrafor atrofiado*; o *megatrafor esquecido*; o *megatrafor desconhecido*; o *megatrafor autalienado*; o *megatrafor anulado*.

Binomiologia: o *binômio superdotação intelectual–infradotação emocional*; o *binômio superdotação intelectual–infradotação parapsíquica*; o *binômio ressonância–recin*; o *binômio cognição–paracognição*; o *binômio proexológico recebimento–retribuição*; o *binômio aportes existenciais–talentos pessoais*; o *binômio repetição paciente–conquista de neotrafores*; o *binômio esforço–sucesso*.

Crescendologia: o *crescendo monodotação eletrônica–tridotação consciencial*; o *crescendo patológico emoção–travão–megatrafar*; o *crescendo multiexistencial motivação–repetição–superdotação*.

Trinomiologia: o *trinômio Paragenética–Genética–Mesologia*; o *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio etário infância–mocidade–adulthood–maturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo genialidade / imbecilismo*; o *antagonismo megatrafor / megatrafar*; o *antagonismo maturidade consciencial / maturidade cronológica*; o *antagonismo autolucidez precoce / infantilidade permanente*.

Paradoxologia: o *paradoxo social* exploração das genialidades individuais—manutenção das mediocridades coletivas; o *paradoxo seriexológico* existências gerando trafores—existências desperdiçando trafores.

Politicologia: as políticas públicas sócio-educativas em favor dos infra e superdotados; a trarafocracia; a vulgocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*.

Fobiologia: a criticofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mediocriização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera*.

Maniologia: a riscomania; a megalomania.

Mitologia: o *mito do dom recebido sem autesforço*; a *mitificação dos talentos pessoais*.

Holotecologia: a patopensenoteca; a trarafoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Perdologia; a Parapatologia; a Autenganologia; a Despriorologia; a Desviaciologia; a Autassediologia; a Consciencimetrologia; a Perfilologia; a Consciencioterapia; a Parapedagogiologia; a Traforologia; a Trafarologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança precoce; a criança prodígio; a conscin prodígio antissocial; a conscin prodígio explorada; a conscin prodígio anticosmoética; a conscin baratroférica; a consciência podálica; a conscin eletrônica; a conscin superdotada; a conscin genial; a conscin portadora de altas habilidades; a conscin polivalente; a conscin poliédrica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o desportista talentoso; o artista genial; o acadêmico; o *ph-Deus*; o pré-serenão; o minidissidente ideológico; o retomador de tarefa; o evoluciente; o inversor existencial; o reciclante existencial.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a desportista talentosa; a artista genial; a acadêmica; a *ph-Deusa*; a *ph-Diva*; a pré-serenona; a minidissidente ideológica; a retomadora de tarefa; a inversora existencial; a reciclante existencial; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens deviatuus*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: precocidade desperdiçada *mínima* = a de curta duração, temporária, corrigida e retomada a tempo de não comprometer a autoproéxis; precocidade desperdiçada *máxima* = a de longa duração, permanente, sem correção, gerando a ectopia proexológica da conscin adulta inadaptada, séria candidata a condição de melancolia extrafísica (melex).

Culturologia: a cultura medíocre da preferência pelos exemplos de personalidades multitalentosas entretanto na condição evolutiva de meros pré-serenões vulgares.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, na ordem patológica, 3 condições, básicas, mantenedoras da precocidade desperdiçada:

1. **Autoignorância:** o talento pessoal não identificado; a ignorância quanto aos trafores pessoais; o apedeutismo quanto ao próprio microuniverso consciencial; o desconhecimento absoluto da Paragenética.

2. **Indiscernimento:** o talento pessoal não valorizado; o megapoder pessoal subestimado; o autassédio anulando as autopotencialidades.

3. **Egocentrismo:** o talento pessoal mal empregado; a aplicação exclusivamente egocêntrica das autopotencialidades; a anticosmoética nas manifestações pessoais.

Caracterologia. Consoante à *Intrafisiologia*, somente o talento inato na fase inicial da vida humana, sem o devido emprego do autodiscernimento e da Cosmoética, não é garantia de plena execução da programação existencial, ao modo desses 4 tipos de perfis, classificados segundo a natureza do megatrafor:

1. **Somaticidade:** o exímio desportista, conscin podálica, milionário, tornado mártir.

2. **Energossomaticidade:** a talentosa vedete-mirim de auditório tornada garota-propaganda de bebida alcoólica.

3. **Psicossomaticidade:** o artista estrela infantil *anjinho* tornado desempregado toxicômano adulto.

4. **Mentalsomaticidade:** o *geniozinho* precoce tornado robô existencial.

Qualidade. De acordo com a *Evoluciologia*, a precocidade pode ser sinal de *inteligência evolutiva* (IE) ou tão só mera automimese dispensável. O nível das capacidades inatas torna-se secundário em relação à qualidade da aplicação cosmoética dos potenciais pessoais, dentro da cronêmica da proéxis. Nem toda genialidade é cosmoética.

Materpensene. Pela *Traforologia*, o cultivo do megatrafor como materpensene pessoal é conquista evolutiva pessoal, alcançada com base no autesforço contínuo, na autocrítica e no autodiscernimento, indicando evidente nível de autocoerência quanto aos talentos conscienciais e objetivos existenciais.

Terapeuticologia. Com base na *Consciencioterapia*, a profilaxia do desperdício dos talentos inatos se faz através da contínua reeducação e reperspectivação do emprego lúcido e interassistencial dos megatrafores, mensurada pelo saldo do *binômio aportes existenciais-gestações conscienciais*. A identificação precoce das diretrizes da autoproéxis balizam o emprego lúcido dos megatrafores pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a precocidade desperdiçada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.

02. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Consciência poliédrica:** Consciencimetrologia; Neutro.

04. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.

05. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.

06. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.

08. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.

09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.

10. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

11. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.

12. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.

13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

14. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Vocação frustrada:** Autoproexologia; Nosográfico.

A PRECOCIDADE PODE SER SINAL DE RESPONSABILIDADE MULTIDIMENSIONAL. O AUTODISCERNIMENTO LÚCIDO É O RECONHECIMENTO E A APLICAÇÃO DOS MEGATRAFORES PESSOAIS EM PROL DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem aplicando os megatrafores de acordo com a autoproéxis ou ainda hoje desperdiça talentos nobres? Qual a extensão do emprego consciente dos trafores pessoais: inativos, visando o próprio ego ou a favor de todos?

Bibliografia Específica:

01. **Artoni**, Camila; *Inteligência Sob Controle; Galileu*; Reportagem; Revista; Mensário; N. 139; Seção: *Educação*; 13 enus.; 2 fichários; 11 fotos; 32 ilus.; 1 site; 2 tabs.; 3 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Fevereiro, 2003; páginas 50 a 57.
02. **Favretto**, Viviane; *Garoto Curitibano Superdotado Não consegue Escola; Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 81; N. 25.667; Seção: *Local*; 1 foto; Curitiba, PR; 28.01.2000; página 9.
03. **Fox**, Douglas S.; *The Inner Savant; Discovery*; Revista; Mensário; Vol. 32; N. 2; 4 fotos; Nova York, N.Y.; EUA; páginas 44 a 49.
04. **Ganry-Tardy**, Marie-Noelle; *A Dificuldade de Ser Superdotado; Viver Mente & Cérebro*; Reportagem; Revista; Mensário; Ano XIII; N. 142; 3 fotos; 3 refs.; São Paulo, SP; Novembro, 2004; páginas 64 a 67.
05. **Gazeta do Povo**; Redação; *Índice de Superdotados chega a 8% dos Estudantes*; Jornal; Diário; Ano 81; 1º Caderno; Seção: *Local*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 fichário; 1 foto; Curitiba, PR; 11.04.99; página 13.
06. **Gois**, Antônio; *País desperdiça Pequenos "Gênios"; Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.925; Caderno: *Cotidiano*; Subseção: *Talento em Risco*; 1 fichário; 4 fotos; São Paulo, SP; 26.03.2000; Capa do caderno e páginas 2 e 3.
07. **Idem**; *Pressão por Filho Inteligente é Prejudicial, alertam Pediatras*; Entrevista: Thomas Berry Brazelton e Joshua Sparrow; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.627; Seção: *Entrevista da 2ª*; 1 fichário; 1 foto; São Paulo, SP; 22.11.04; página A 14.
08. **Gonsales**, Magali Sonia; *Superdotados: Precocidade Infantil e Genialidade; Revista Cristã de Espiritismo*; Reportagem; Revista; Bimensário; Ano 2; N. 8; Seção: *Especial*; 3 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; Setembro-Outubro, 2000; páginas 40 a 42.
09. **Mendonça**, Martha; *O que Fazer com Tanto Talento?; Época*; Reportagem; Revista; Semanário; N. 417; Seção: *Educação*; 1 enu.; 4 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 15.05.06; páginas 102 e 103.
10. **Moherdaui**, Bel; *Proibido para Menores (de 132); Revista da Folha*; Semanário; Ano 9; N. 401; Seção: *Capa*; 6 fotos; São Paulo, SP; 16.01.2000; páginas 3 a 14.
11. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 380.
12. **Zero Hora**; Redação; *Adaptação é Um Desafio*; Tabloide; Diário; Ano 40; N. 13.820; Seção: *Escola*; 2 enus.; 2 fichários; 2 fotos; Porto Alegre, RS; 23.06.03; Capa e página 3.

S. B.

PRECOCIDADE INTERMISSIVISTA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *precocidade intermissivista* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, manifestar antecipadamente comportamento homeostático, hígido, saudável, sendo atípico, singular ou fora da média, com base nas verpons trabalhadas em *Curso Intermissivo* (CI) recente, expressando o vanguardismo autevolutivo das ideias inatas pessoais pró-invéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *precoce* deriva do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *prae-coquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Manifestação intermissivista antecipada. 2. Genialidade intermissivista. 3. Superdotação intermissivista precoce. 4. Singularidade intermissivista inata. 5. Expressão inata pró-invéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *precocidade intermissivista*, *precocidade intermissivista inconsciente* e *precocidade intermissivista autoconsciente* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Manifestação intermissivista tardia. 2. Expressão antecipada do megatrafar. 3. Precocidade baratrosférica. 4. Automimese precoce dispensável. 5. Expressão inata antinvéxis.

Estrangeirismologia: o nível de *background* intermissivo; os *aftereffects* intermissivos; o *know-how* evolutivo; a *intelligentsia* precoce; a *awareness* evolutiva; os *frames of mind* explici-tadores do *megacurriculum* intermissivo; o reestabelecimento do *rapport* paraprocedencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia.

Coloquiologia: a manifestação *fora da curva*, ao ser antecipada e hígida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal intermissivista; os genopensenes; a genopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a reilinearidade autopensênica desde a infância; o materpensene holobiográfico emergente naturalmente desde a fase púbere; o holopensene interassistencial aplicado precocemente; o holopensene e a holosfera da maturidade precoce.

Fatologia: a precocidade intermissivista; a manifestação evoluída antecipada; a autolucidez precoce; o fato de a conscin demonstrar o próprio nível consciencial desde a vida fetal; a *Escala Evolutiva das Consciências*; os trafores manifestos desde tenra idade; a descoberta do megatrafar durante a fase infantil; a recin proativa do megatrafar na mocidade; a autoprofilaxia lúcida antecipada; a evitação dos engodos desviantes da Socin, ainda patológica; a profilaxia dos deslumbramentos com ilusões intrafísicas; a prudência imberbe; o autodiscernimento adolescente liquidando com os pecadilhos mentais; a omissão superavitária (omissuper) entendida e aplicada desde a mocidade; o bom aproveitamento da Era da Fatura; a superação do porão consciencial; as crises de crescimento ainda na adolescência originadas pelo atraso proéxico; as conquistas intraconscienciais evoluídas realizadas na adolescência; a força da decisão antecipada; a antevidência proexológica; a singularidade interassistencial descoberta em tenra idade; a catálise evolutiva;

a consecução retilínea das cláusulas da autoproxéxis desde a mocidade; a autoconfirmação da necessidade em priorizar o prioritário; a tendência intelectual manifesta desde a infância; a nutrição intelectual autoconsciente; a priorização das tertúlias pelo jovem inversor; a priorização da docência conscienciológica internacional desde a adolescência; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a autocriticidade precoce; a exposição juvenil da lógica cosmoética ímpar; a inortodoxia evolutiva; a autopercuciência imberbe; a superdotação evolutiva; o delineamento precoce da megagescon; a antevisão do compléxis programado desde a mocidade; a precocidade intermissivista enquanto indício do direcionamento para a conquista da desperticidade.

Parafatologia: o domínio precoce da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Curso Intermissoivo* sobrepujando a instintividade; o valor da vivência intermissiva em comunex avançada, mesmo se efêmera; a recuperação, ainda na adolescência, dos cons magnos; a nulificação parafisiológica da infância; a responsabilidade multidimensional com a família nuclear, mesmo em período adolescente; a força atuante da paraprocedência pessoal; a importância da identificação precoce das sinaléticas energéticas; o despertar parapsíquico saudável na mocidade; os parafenômenos decorrentes da produção proexológica antecipada; a identificação consciente e objetiva do amparador extrafísico pessoal em tenra idade; as extrapolações parapsíquicas vivenciadas de modo lúcido desde a adolescência; a meta do funcionamento consciente da ofiex até os 40 anos de idade; a parentrevista com Serenão durante fase preparatória da proéxis; a conquista da desperticidade sendo coroamento do automaxiplanejamento invexológico; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tridotação-Cosmoética*; o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz* manifesto lucidamente de maneira precoce; a priorização em tenra idade do *sinergismo Holoteca-Holociclo*.

Principiologia: o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio da evolução permanente*, aplicado inclusive antes da maturidade biológica.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) elaborado desde a pré-adolescência; a cláusula pétrea da autoproxéxis enquanto alínea megaprioritária do *código de conduta do inversor existencial*.

Teoriologia: a *teoria do restringimento consciencial na ressonância*; a *teoria da evolução consciente*; a *teoria e prática dos Cursos Intermissoivos*.

Tecnologia: a autorresponsabilidade evolutiva na opção pela *técnica da invéxis*; a *técnica do invexograma embasando a autopesquisa das precocidades*; a *técnica do conscienciograma* explicitando o valor da consciência; o estudo da autoparagenética através do emprego da *técnica do autoparassociograma*.

Voluntariologia: os Grinvexes (Grupos); a Sinvéxis (Semana); o Cinvéxis (Congresso); o *voluntariado conscienciológico lúcido desde a pré-adolescência*; a perspicácia evolutiva em dedicar-se ao *voluntariado conscienciológico através da docência conscienciológica itinerante desde a juventude*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico alameda técnica de viver*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível dos Seres Despertos*; o *Colégio Invisível das Semiconsciexes*.

Efeitologia: os *efeitos progressivos do primado da inteligência evolutiva* (IE); o *efeito centrípeto de definir precocemente o megafoco interassistencial proéxico*; o *efeito dominó da conquista precoce e manutenção de neopatamar interassistencial*; o *efeito das decisões lúcidas antecipadas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas* derivando em *neossinapses magnas*; as *neossinapses oriundas da descoberta do automacrossoma*.

Ciclogia: o ciclo tarístico talentos pessoais–gestações conscienciais; o ciclo liderança interassistencial intermissiva–liderança interassistencial intrafísica; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a assunção lúcida da inversão existencial; a exemplificação lúcida da inteligência evolutiva; a participação lúcida em equipin evoluída; a vivência lúcida da amizade raríssima; a prática lúcida do autabsolutismo; a conquista lúcida da autodesperticidade; a instalação lúcida da autofiex.

Binomiologia: o binômio traços intraconscienciais–maturidade evolutiva; o binômio infância breve–maturidade perpétua; o binômio hábitos sádios–rotinas úteis desde tenra idade; o binômio proexológico recebimento–retribuição; o binômio princípio da responsabilidade interassistencial–princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o binômio autolucidez–autodiscernimento; o binômio hiperacuidade precoce–autocosmovisão.

Interaciologia: a interação juvenil autodisposição física–autodisposição intelectual; a interação manifestação precoce homeostática–chacota da Socin Patológica; a interação precocidade intermissivista–Paramatemática; a interação amizade raríssima–autotransafetividade; a interação precocidade autevolutive–autossíntese consciencial.

Crescendologia: o crescendo precocidade intermissivista–acúmulo de jubileus evolutivos.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio atrator ressomático–amparo extrafísico–aglutinação de assistentes; o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio Paragenética–Genética–Mesologia.

Polinomiologia: o polinômio Curso Intermissivo–invéxis–liderança multidimensional–pioneirismo evolutivo; a precocidade possível no polinômio etário infância–mocidade–adulthood–maturidade.

Antagonismologia: o antagonismo genialidade / imbecilidade; o antagonismo autolucidez precoce / infantilidade permanente; o antagonismo autoparapsiquismo precoce sadio / autoparapsiquismo prematuro doentio; o antagonismo megatrafor / megatrafar; o antagonismo maturidade consciencial / maturidade cronológica.

Paradoxologia: o paradoxo da infância madura; o paradoxo do infante com força presencial veemente e cosmoética; o paradoxo de alta capacidade não significar êxito.

Politicologia: a traforocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a invexocracia; a proexocracia; a cognocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço denotando superdotação evolutiva.

Filiologia: a invexofilia.

Sindromologia: a antítese da síndrome do infantilismo; o avesso da síndrome de Peter Pan.

Maniologia: a ausência de riscomania enquanto profilaxia da autoproéxis.

Mitologia: o mito do dom recebido sem autesforço; a mitificação infantil dos talentos pessoais.

Holotecologia: a retrocognoteca; a intermissioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Ressormatologia; a Perfilologia; a Autopriorologia; a Consciencimetrologia; a Traforologia; a Proexologia; a Invexologia; a Evolucionologia; a Despertologia; a Semiconsciexologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança evolutivamente prodígio; a conscin intermissivista genial; a conscin polivalente; a conscin exemplarista; a conscin lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o jovem autor; o agente retrocognitor inato.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a jovem autora; a agente retrocognitora inata.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: precocidade intermissivista *inconsciente* = a manifestação precoce da conscin sem autocognição da condição rara do comportamento, do conteúdo paragenético ínsito e desdobramentos proexológicos; precocidade intermissivista *autoconsciente* = a manifestação precoce da conscin com autocognição da condição rara do comportamento, do conteúdo paragenético ínsito e desdobramentos proexológicos.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade precoce*.

Vocação. A consciência já demonstra quem é desde a infância. Independentemente da idade, os traços intraconscienciais já trazem à tona o grau de maturidade evolutiva da consciência. O gabarito consciencial pode ser verificado através do universo de interesses, tendências e preferências da conscin infante. São as primeiras evidências da vocação evolutiva.

Taxologia. No contexto da *Cronoproexologia*, eis, em ordem funcional, 4 exemplos de categorias de precocidade intermissivista autolúcidas:

1. **Pré-adolescente:** manifesta dos 10 anos e 1 dia até aos 15 anos de idade.
2. **Adolescente:** manifesta dos 15 anos e 1 dia até aos 20 anos de idade.
3. **Pós-adolescente:** manifesta dos 20 anos e 1 dia até aos 26 anos de idade.
4. **Adulta:** manifesta dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos de idade.

Autoproéxis. A emersão precoce dos talentos pessoais promove a superação relativa do restringimento da ressonância, demonstrando o nível de *background* intermissivo. Com isso, a singularidade interassistencial pode ficar ressaltada, fornecendo o *caminho das pedras* para desenvolvimento da autoproéxis. Quando autolúcida, a precocidade intermissivista pode fundamentar a autoconfiança desde a juventude, levando a conscin a maior nível de anticonflitividade íntima.

Casuisticologia. No contexto da *Fatologia*, eis, em ordem alfabética, 13 exemplos de precocidades intermissivistas já exemplificados por integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), (Ano-base: 2014), podendo auxiliar na avaliação invexométrica (precocidade) do praticante da *técnica da invéxis*:

01. **Autor.** Exemplificação do autorado conscienciológico em livro tarístico desde os 24 anos de idade física.

02. **Congressista.** Exemplificação da pesquisa conscienciológica em Congresso Internacional da Conscienciologia desde os 14 anos de idade física.
03. **Desperto.** Exemplificação do posicionamento da autodespeticidade desde os 35 anos de idade física.
04. **Docente.** Exemplificação da docência conscienciológica desde os 17 anos de idade física.
05. **Duplista.** Exemplificação da vivência da dupla evolutiva libertária desde os 19 anos de idade física.
06. **Epicon.** Exemplificação do epicentrismo consciencial desde os 25 anos de idade física.
07. **Independente.** Exemplificação da condição de pesquisador independente desde os 35 anos de idade física.
08. **Líder.** Exemplificação da coordenação de *Instituição Conscienciocêntrica* desde os 19 anos de idade física.
09. **Personalidade consecutiva.** Exemplificação da autopersonalidade consecutiva desde os 34 anos de idade física.
10. **Projetor.** Exemplificação da projeção consciente desde os 5 anos de idade física.
11. **Tenepessista.** Exemplificação da prática diária da tenepes desde os 19 anos de idade física.
12. **Verbetógrafo.** Exemplificação da defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* desde os 15 anos de idade física.
13. **Voluntário.** Exemplificação do voluntariado conscienciocêntrico de liderança desde os 11 anos de idade física.

Pioneirismo. A invéxis incute ao intermissivista a assunção de maior liderança multidimensional e pioneirismo evolutivo, pois a conscin vai na contra-mão do fluxo da Socin ainda patológica. Praticar a invéxis coloca a conscin, antecipadamente, na posição de protagonista interassistencial.

Responsabilidade. Daí deriva-se a relação entre autoproéxis e pesquisa das precocidades. O pioneirismo evolutivo frente ao grupocarma está calcado nos trafores, estando, em consequência, associado à proéxis pessoal. Ao manifestar trafores de maneira precoce, rara, fora da curva, o intermissivista expõe o talento inato e o potencial interassistencial próprio, podendo delinear as conquistas evolutivas futuras a partir da singularidade interassistencial.

Jubileu. A consequência lógica da precocidade intermissivista, quando sustentada ao longo da vida, é a conquista de série de jubileus evolutivos, a exemplo dos 50 anos de autorado, despeticidade, docência, duplismo, epicentrismo, tenepes e voluntariado. Saber implica responsabilidade. O *Curso Intermissivo* foi criado para gerar frutos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a precocidade intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Autopensene inato raro:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
08. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Inversão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

10. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
13. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

AO EXPOR A DIMINUIÇÃO DO GAP ENTRE A MANIFESTAÇÃO INTRA E EXTRAFÍSICA, A PRECOCIDADE INTERMISSIVISTA PODE SER O PRIMEIRO SINAL DA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA AUTOLÚCIDA NO MAXIMECANISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista, já mapeou as realizações cosmoéticas precoces realizadas nesta vida intrafísica? Qual conteúdo ínsito foi identificado sobre a autossingularidade proexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.
2. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; Artigo; *I Congresso de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.07.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; 2-S; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 77 a 81.
3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 204, 207 e 208.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 704 a 707.
5. **Winner**, Ellen; *Crianças Superdotadas: Mitos e Realidades (Gifted Children: Myths and Realities)*; trad. Sandra Costa; 290 p.; 11 caps.; 5 citações; 18 enus.; 46 illus.; 713 refs.; alf.; 25 x 18 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 1998; páginas 11 a 19.
6. **Zaslavsky**, Alexandre; *Precocidade, Prematuridade e Invéxis*; Artigo; *Anais do XIII Simpósio do Grinvex*; 8 refs.; 1 apênd.; espiralado; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Porto Alegre, RS; Fevereiro, 2003; páginas 84 a 94.

F. C.

PRECOGNIÇÃO PROJETIVA DOCENTE (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *precogestão projetiva docente* é o fenômeno parapsíquico assistencial experimentado pelo docente de Conscienciologia, quando avista, descortina, percebe, prenuncia, pressente, vê ou vislumbra evento futuro, por meio da projeção consciente, interrelacionando-o a cursos sob a responsabilidade pessoal e a otimização da tarefa.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; diante; superioridade comparativa”. A palavra *cogestão* procede também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projecere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XIX. O termo *docente* provém do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Apareceu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. Premonição projetiva docente. 2. Pré-conhecimento projetivo docente. 3. Parapercepção precognitiva docente. 4. Pressentimento extrafísico docente. 5. Previsão de fatos e parafatos pelo docente.

Neologia. As 3 expressões compostas *precogestão projetiva docente*, *precogestão projetiva docente primária* e *precogestão projetiva docente avançada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Cognição docente. 2. Prospectiva docente. 3. Percepção empática docente. 4. Impresciência docente. 5. Retrocogestão docente. 6. Prognóstico do desempenho do aluno. 7. Precogestão projetiva discente.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *déjà-vu* projetivo; o *Precognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida aplicada à interassistência tarística.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Precogestão: conhecimento antecipado*.

Coloquiologia: o *escrito nas estrelas*; o dito *se é para ser ser*.

Citaciologia: – *Rerum omnium magister usus* (Caius Julius Cesar, 100–44 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; o holopensene da projetabilidade lúcida; o holopensene da precogestão; o holopensene da conscientização multidimensional; os cogniciopenses; a cogniciopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopensenidade da tarefa pela docência; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: os cursos de Conscienciologia promovendo recin grupal; a identidade assistencial; a assistência silenciosa; a assistência anônima; a atitude pró-proéxis; a convivência cosmoética; a estabilidade emocional; a autestima; a predominância do mentalsoma; a autoconsciência; a autodeterminação; a assistência policármica; a acabativa interassistencial bem sucedida; a autoprontidão assistencial; a confiança nos amparadores; a eficácia da assistência prestada; a abordagem cosmoética ao aluno no momento certo; a tarefa traforista, não “carregando nas tintas”; os bastidores da assistência; o patamar assistencial do professor; as autoconvicções íntimas;

a imperturbabilidade emocional nos atos assistenciais; a precognição enquanto ferramenta pré-intermissiva, antecipatória dos resgates extrafísicos pós-dessomáticos.

Parafatologia: a precognição projetiva docente; a dupla cidadania, intra e extrafísica, do docente projetor; a precognição auxiliando a retrocognição; a autoconscienciometria projetiva; a precognição desencadeando a recin; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraidentidade intermissivista; as projeções amparadas; os resgates extrafísicos; a iscagem interconsciencial lúcida assistencial; o parapsiquismo exercido com lucidez; as experiências projetivas; o contato diário com os amparadores extrafísicos; o uso do parapsiquismo ao modo de ferramenta da megafraternidade; a assim e a desassim; a sinalética enegética e parapsíquica pessoal; a tenepes dando sustentabilidade à assistência projetiva; o repasse dos efeitos positivos dos recursos parapsíquicos pessoais aos assistidos; o aprimoramento parapsíquico atrelado à vivência interassistencial cosmoética; a equipe extrafísica do professor projetor; a equipe extrafísica do assistido; o líder intermissivista multidimensional; a assistência partilhada com a equipe extrafísica; os grupos volitativos assistenciais; as reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prospectiva-precognição*; o *sinergismo disponibilidade assistencial-resgate extrafísico*; o *sinergismo autodisponibilidade-amparo extrafísico*; o *sinergismo memória intrafísica-memória extrafísica*; o *sinergismo projetabilidade lúcida-interassistência*.

Principiologia: o *princípio de o assistente ser o primeiro assistido*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da interdependência entre conscins*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da Paradiplomacia*; o *princípio inevitável da autodisponibilidade frente às oportunidades evolutivas*; o *princípio da identificação assistencial*; o *princípio de não brigar com os fatos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) perante os assistidos*; o *código pessoal de posturas afetivas*; o *código pessoal de postura assistencial*; o *código pessoal de conduta na itinerância tarística*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria da projetabilidade lúcida*; a *teoria e a vivência da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da projeção assistida*; a *técnica da projeção desassediadora*; as *técnicas interassistenciais*; as *técnicas projeciológicas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do exemplarismo*; a *técnica da ajuda mútua*; a *técnica da convivialidade pacífica*.

Voluntariologia: o *voluntário projetor consciente tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata das recins na vida discente*; os *efeitos decorrentes da assistência interconsciencial*; os *efeitos evolutivos da companhia de amparadores de função*; os *efeitos da compreensão lúcida dos fatos e parafatos*; os *efeitos da heterassistência amparada*; os *efeitos homeostáticos dos fenômenos parapsíquicos sobre a intelectualidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das experiências projetivas docentes*; as *neossinapses geradas pelas projeções conscienciais lúcidas*; as *neossinapses originadas pela prática parapsíquica docente*.

Ciclogia: o *ciclo multidimensional ensinar-aprender*; o *ciclo contínuo da contribuição interassistencial*; o *ciclo do autodidatismo teático*; o *ciclo da projeção lúcida*.

Enumerologia: a predisposição cosmoética; a disponibilidade interassistencial; as intuições lúcidas; o elenco de fatos e parafatos; a sincronicidade com o amparo; a minipeça do maximecanismo evolutivo; o *timing* certo do ato docente.

Binomiologia: o *binômio vida intrafísica–vida projetiva*; o *binômio agenda intrafísica–agenda extrafísica*; o *binômio projetor líder–projetor liderado*; o *binômio competência–resultados*; o *binômio autodomínio–heterocomando assistencial*; o *binômio motivação pessoal–motivação assistencial*; o *binômio traforismo–autoconfiança*.

Interaciologia: a *interação professor-aluno*; a *interação conscin-consciex*; a *interação projetor assistente–projetor assistido*; a *interação dimensão física–dimensão extrafísica*; a *interação competência–eficiência*; a *interação amparador–amparando*; a *interação fatos–parafatos*.

Crescendologia: o *crescendo precognição projetiva–compreensão dos parafatos–heterassistência*; o *crescendo monovisão–cosmovisão*; o *crescendo tenepes–ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio precognição projetiva extrafísica–assistência–amparo funcional*; o *trinômio tenepessista–amparador–assistido*; o *trinômio projetabilidade–capacitação–assistência*; o *trinômio docência–precognição projetiva–bem estar íntimo*; o *trinômio precognição–parapsiquismo–megafraternidade*; o *trinômio qualificação–disponibilidade–exemplarismo* na assistência.

Polinomiologia: o *polinômio professor-aluno–assistente–assistido*; o *polinômio momento certo–lugar adequado–companhia correta–conteúdo apropriado*; o *polinômio projeção–precognição–assistência–tenepes*; o *polinômio inteligência somática–inteligência emocional–inteligência intelectual–inteligência parapsíquica*.

Antagonismologia: o *antagonismo precognição / retrocognição*; o *antagonismo vivência intrafísica / vivência extrafísica*; o *antagonismo monodimensionalidade / multidimensionalidade*; o *antagonismo isca consciente / isca inconsciente*; o *antagonismo conscin trancada / projetor lúcido*; o *antagonismo decidofilia / decidofobia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de melhoria individual poder reverberar na melhoria de todos*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *projeciocracia*; a *meritocracia*; a *cosmocracia*; a *evoluciocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da Projeciologia*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço parapsíquico aplicado à interassistencialidade*; a *lei da Cosmoética*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *paracogniciofilia*; a *projeciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *didaticofobia*; a *projeciofobia*; a *xenofobia*; a *sociofobia*; a *tanatofobia*; a *espectrofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do oráculo*.

Mitologia: o *mito da independência interconsciencial*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *parafenomenoteca*; a *assistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *interassistencioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intermissiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Pensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Reurbexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acolamentista*; o *agente precognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *professor*;

o projetor veterano; o professor precognitor; o professor jejuno; o epicon lúcido; o escritor; o discente; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente precognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a professora; a projetora veterana; a professora precognitora; a professora jejuna; a epicon lúcida; a escritora; a discente; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens praecognitor*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: precognição projetiva docente *primária* = a constatação antecipada de evento reverberando na vida presente do assistido; precognição projetiva docente *avançada* = a constatação antecipada de evento com desdobramentos previstos para as existências futuras do assistido.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo lúcido*.

Categoriologia. No âmbito da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 3 categorias básicas de precognições aplicáveis à docência conscienciológica:

1. **Intuitiva.** A parapercepção intuída referente à assistência a ser realizada.
2. **Laboratorial.** A precognição provocada experimentalmente.
3. **Projetiva.** A precognição vivenciada por meio da projeção consciente.

Projeciologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 tipos de projeções precognitivas de interesse para a tares:

1. **Assistida.** Patrocinada por amparador extrafísico do trabalho docente.
2. **Desassediadora.** Voltada à assistência às consciexes assediadoras dos alunos.
3. **Educativa.** Direcionada à aprendizagem docente.

Parapedagogiologia. Sob a ótica da *Educaciologia*, eis, na ordem alfabética, 15 exemplos de posturas indicadas ao precognitor projetivo docente:

01. **Anonimato:** observar o sigilo sobre a assistência realizada, de modo a não expor o assistido.
02. **Antidogmatismo:** vivenciar o *princípio da descrença* (PD), norteador da assistência prenunciada.
03. **Antiegoísmo:** predispor-se ao aprendizado assistencial docente.
04. **Autoconfiança:** desenvolver a autoconfiança necessária à assistência eficaz.
05. **Destemor:** confiar no amparador extrafísico de função na realização da tares *ombro a ombro*.

06. **Discernimento:** evitar, durante as aulas, evocações de parafatos projetivos relacionados aos alunos.
07. **Empatia:** perceber o quanto a empatia associada ao conhecimento favorece a assistência, pela tares.
08. **Escuta:** entender as entrelinhas nas falas dos alunos.
09. **Isenção:** educar-se para a neutralidade perante a autovivência precognitiva e o relato coincidente do aluno.
10. **Lucidez:** estar lúcido quanto aos fatos e parafatos evitando a inserção de fantasias ou suposições errôneas.
11. **Neofilia:** manter-se aberto a novas experiências extrafísicas para ajudar os alunos.
12. **Paradidatismo:** observar a paradidática a fim de facilitar a ocorrência da assistência.
13. **Rememoração:** disciplinar-se quanto às rememorações extrafísicas, anotando as vivências.
14. **Respeito:** respeitar a história do aluno e as circunstâncias nas quais ele se encontra.
15. **Sinceridade:** ter linha de conduta dentro dos *princípios da Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a precognição projetiva docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aclimatação pré-tares:** Taristicologia; Neutro.
02. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
06. **Autodisponibilidade itinerante:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Dissecção parapsíquica:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
10. **Fenômeno projetivo ambivalente:** Parafenomenologia; Neutro.
11. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
14. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A PRECOGNIÇÃO PROJETIVA DOCENTE É FERRAMENTA QUALIFICADORA DA TARES CONSCIENCIOLÓGICA, ALÇANDO, O PROFESSOR, A NEOPATAMAR DE EFICIÊNCIA NA ALAVANCAGEM DA EVOLUÇÃO INTERCONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou precognições projetivas docentes? Qual encaminhamento interassistencial direcionou a partir das mesmas?

Bibliografia Específica:

1. Broad, William J.; *O Oráculo: O Segredo da Antiga Delfos (The Oracle: The Lost Secrets and Hidden Message of Ancient Delphi)*; trad. Regina Lyra; 350 p.; 24 seções; 7 caps.; 1 cronologia; 1 E-mail; 8 enus.; 3 fórmulas;

6 fotos; 16 ilus.; 7 mapas; 1 *website*; glos. 138 termos; 1 nota; 159 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 23 a 46.

2. **Cruz**, Marques de; *Profecias de Nostradamus e de outros Videntes*; revisor Sérgio Marques da Cruz; 360 p.; 29 caps.; 19 x 13 cm; br.; 26ª Ed.; *Editora Pensamento*; São Paulo, SP; 1999; páginas 62 a 65.

3. **Fontbrune**, Jean-Charles de; *Nostradamus, Historiador e Profeta (Nostradamus Historien et Prophete: Tome II)*; trad. Aulyde Soares Rodrigues; Vol. 2; 304 p.; 5 caps.; 1 ilus.; 1 tab.; 221 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; *Editora Nova Fronteira*; 1983; páginas 25 a 50.

4. **Montgomery**, Ruth; *Dom da Profecia: A Fenomenal Jeane Dixon*; 170 p.; 20 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Bestseller*; São Paulo, SP; 1996; páginas 5 a 14 e 153 a 155.

5. **Piobb**, Pierre Vincent; *Nostradamus: O Segredo das Centúrias*; int. Edmundo Cardilho; 250 p.; 23 ilus.; 20 x 13,5 cm; enc.; *Editora Três*; São Paulo, SP; 1973; páginas 9 a 19.

6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 247 a 250.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 62 a 68, 151 e 152.

8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 94, 95, 147 e 201.

N. D.

PRECOGNIÇÃO REURBANOLÓGICA (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *precoguição reurbanológica* é a ocorrência parafenomênica de captação de informações de eventos futuros, especificamente voltados aos contextos da reurban e reurbex, capaz de predispor e preparar a conscin parapsíquica a contribuir com lucidez interassistencial em acontecimentos vindouros.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *coguição* deriva também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O segundo prefixo *re* procede do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *urbano* provém igualmente do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Parainformação vindoura reurbanológica. 2. Metagnomia reurbanológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *precoguição reurbanológica*, *precoguição reurbanológica espontânea* e *precoguição reurbanológica intencional* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Adivinhação urbanística. 2. Acesso à informação privilegiada. 3. Projeto urbanístico. 4. Suposição de acontecimentos vindouros. 5. Expectativa de catástrofe.

Estrangeirismologia: o *rapport* técnico específico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à rememoração parapsíquica precognitiva.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Precoguição.** A **precoguição** é o anúncio de desfechos”. “A **precoguição teática** é megatrafor da conscin líder”.

2. “**Precognitor.** O verdadeiro **precognitor** é aquela conscin que vai fazer a sua precoguição acontecer com a própria participação, se for o caso”.

3. “**Tempo.** A lógica do Cosmos demonstra que o **tempo** segue um fluxo contínuo único, não existindo qualquer tipo de *máquina do tempo*, na qual a pessoa iria para o passado ou o futuro. Tal fantasia ou superstição típica da *Ciência Convencional*, escrava do átomo, é mera especulação ou ficção científica. O que existe, de fato, são os parafenômenos da retrocoguição e da precoguição quanto à variável tempo, na dependência da *Inteligência Evolutiva* (IE) e parapsíquica da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal precognitivo; o holopensene da autoinserção reurbexológica; o holopensene pessoal da Reurbexologia; o holopensene do trabalho extrafísico em grupo; a leitura do holopensene no local extrafísico; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; o holopensene pessoal do aprimoramento das parapercepções; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autoqualificação pró-assistência notadamente na componente *sen* do pensene; o trabalho sobre a componente *ene* dos pensenes; o holopensene pessoal conectado ao trabalho das consciexes especialistas; os parapensenes; a parapensenidade; a flexibilidade pensênica; o holopensene pessoal da megafraternidade.

Fatologia: o autempenho na captação das parainformações; o conhecimento diversificado colaborando na apreensão das informações parapsíquicas obtidas; o experimentador ativo na valorização da experiência; a qualificação para interpretar cosmovisiologicamente a experiência reurbanizadora; o conhecimento de métodos, técnicas e procedimentos associados aos acontecimentos vindouros facilitando a assistência nas diversas dimensões; a valorização das informações transmitidas pelo pesquisador antecipador dos fatos; o argumento de poder sobre o conhecimento antecipado desviando dos propósitos assistenciais; os atos contra a Natureza diretamente sob comando de lideranças anticosmoéticas prenunciando catástrofes de todos os tipos; o aproveitamento assistencial do fenômeno precognitivo suplantando o inconformismo com a repetição de eventos catastróficos passíveis de serem evitados; o aprimoramento lúcido da autoparatecnidade projetiva e reurbanológica; a cosmoética dos envolvidos determinando a qualidade da assistência oferecida multidimensionalmente; a atividade profissional facilitando o *rapport* prévio da assistência; o uso da tecnicidade na antevisão dos acontecimentos predispondo para os trabalhos necessários; a precognição gerando compromisso evolutivo com o grupo de assistidos; o *rapport* com as consciências envolvidas facilitando a precognição e a empatia; o hábito e a rotina útil de antecipação de acontecimentos de todas as grandezas; a participação ativa do experimentador facilitando antever e contribuir com eventos de pequeno, médio ou grande porte; as comprovações intrafísicas das precognições aumentando a autoconfiança parapsíquica; a participação assistencial na reurbex.

Parafatologia: a precognição reurbanológica; o parafenômeno parapsíquico antecipatório utilizado no contexto das reurbanizações intrafísicas, autocomprovável e autopersuasivo para a conscin lúcida; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o gatilho mnemônico trazendo à tona o conteúdo das precognições reurbanológicas; a valorização do parapsiquismo impressivo auxiliando na recuperação de lembrança precognitiva; as intuições nos processos de evitação de acidentes passíveis de interferir na atuação reurbanológica; a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência otimizados para paracaptação reurbanológica; a clarividência precognitiva em vigília física ordinária evitando a perda de oportunidade dos aprendizados devido à possível dessora precoce; a valorização da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as sinaléticas mapeadas em contextos reurbanológicos; as projeções conscientes (PCs) extrafísicas pró-reurbanizações extrafísicas; a projeção de consciência contínua favorecendo a assistência às consciências em processos de readaptação multidimensional; a memória parapsíquica equilibrada facilitando o trânsito no espaço-tempo; a psicometria extrafísica do paramambiente fornecendo informações da futura reurbex; a paracomunicação com os assistidos auxiliando nos encaminhamentos pós-traumáticos; a telepatia com os amparadores antecipando as ações para trabalhos de reurbanização; o *rapport* e afinidade holobiográfica com as consciências assistidas; a vivência precognitiva reurbanológica de implantação de futura Cognópolis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo disponibilidade assistencial–conhecimento técnico–compreensão da informação precognitiva*; o *sinergismo nosográfico taquipsiquismo–vida acelerada–falta de atenção perceptiva*; o *sinergismo vivências pregressas–antecipação futura*; o *sinergismo aprendizagem perceptiva–aumento da lucidez nas ocorrências parapsíquicas*; o *sinergismo paracérebro–cérebro*; o *sinergismo inteligência–comunicação*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD) aplicado às percepções extrassensoriais; o *princípio de desejar acontecer o melhor para todos*; o *princípio de contra fatos não existem argumentos*; o *princípio do autoparapsiquismo cosmoético pró-evolutivo*; o *princípio da assistência prioritária para o ego, grupo e policarma*; o *princípio da primazia das autocomprovações sobre as heterocomprovações*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) colaborando com o exemplarismo pessoal multidimensional; o *código da proatividade interassistencial*; o *código da autodisponibi-*

lidade energética para o trabalho necessário; o código grupal de Cosmoética (CGC) paravivenciado.

Teoriologia: a teoria da reurbex; a teoria da evolução conjunta; a teoria da reurbanização intrafísica (reurbex) decorrente da teoria das reurbanizações extrafísicas (reurbexes).

Tecnologia: as técnicas de rememoração extrafísica; a aplicação da técnica da imobilidade física ao despertar; as técnicas de fixação mental de parainformação no paracérebro para acesso no cérebro físico; as paratecnologias aplicadas aos processos das reurbanizações; a técnica de associação de ideias para rememoração do paraevento precognitivo; a técnica do vínculo consciencial; a autocapacitação técnica comprovada.

Voluntariologia: o paravoluntariado; o voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC); o voluntariado em catástrofes na Socin; o voluntariado em ações sociais.

Laboratoriologia: o laboratório consciencial (labcon); o Projectarium pessoal; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autevolucologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito da dinâmica parapsíquica na ativação lúcida do processo precognitivo; o efeito da associação das ideias no armazenamento de informações; o efeito das paravivências nos processos de recin; o efeito da exteriorização de energias conscienciais (ECs) frente aos processos de dessoma; o efeito sadio das paravivências no processo cognitivo; o efeito do mérito pessoal no acesso às informações antecipadas; o efeito da reurbex no Planeta.

Neossinapsologia: as neossinapses profiláticas advindas de modelos existentes; as neossinapses técnicas e humanas interrelacionais; as paraneossinapses técnicas.

Ciclogia: o ciclo projeção lúcida (PL)–remomoração nítida–confirmação precognitiva; o ciclo ocorrência do fato–divulgação e detalhamento do fato–comprovação das similaridades com as informações precognitivas; o ciclo captação da informação–atuação assistencial–identificação de especificidades.

Enumerologia: a rememoração da precognição; o registro do parafato; a troca de experiências; a parceria parapsíquica; a confirmação de terceiros; a ocorrência do fato; a discussão sobre o fato.

Binomiologia: o binômio parafenômeno–paraconteúdo autesclarecedor; o binômio clariaudiência–telepatia; o binômio precognição dos fatos–vivência dos fatos; o binômio autocomprovação–heterocomprovação; o binômio predisposição técnica–predisposição parapsíquica; o binômio leitura temática–rapport com o evento; o binômio precognitor assistente–precognitor assistido; o binômio ação proativa–cognição; o binômio vida saudável–rememoração lúcida.

Interaciologia: a interação trabalho profissional intrafísico–acesso a informação extrafísica antecipatória; a interação domínio técnico–interpretação da parainformação precognitiva específica; a interação conhecimento eclético–interpretação cosmovisiológica.

Crescendologia: o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo autavaliativo das competências parapsíquicas; o crescendo parobservação–parapercepção–parainformação–manutenção do equilíbrio holossomático.

Trinomiologia: o trinômio assistência parapsíquica lúcida–influência social–influência parassocial; o trinômio ideia–intenção–comunicação; o trinômio cognição útil–discernimento cosmoético–comunicação clara; o trinômio amparador do assistente–amparador do assistido–eliminação de ruídos comunicativos; o trinômio palavra exata–contexto adequado–comunicação produtiva; o trinômio abertismo–ousadia–paracomunicação; o trinômio captação objetiva–interpretação funcional–comunicação eficiente; o trinômio conteúdo–forma–veículo de comunicação.

Polinomiologia: o polinômio clarividência viajora–projeção consciente–projeção precognitiva–precognição assistencial; o polinômio predisposição holossomática–vivência de parafenômeno–decodificação do processo–atuação multidimensional.

Antagonismologia: o *antagonismo precognição reurbanológica / retrocognição reurbanológica*; o *antagonismo valorização do experimento / sorte probabilística*; o *antagonismo contribuição extrafísica / contribuição intrafísica*; o *antagonismo paracaptação de eventos precognitivos / antecipação de informação a partir de dados intrafísicos*; o *antagonismo confiança parapsíquica / desconfiança de paravivência*; o *antagonismo visão panorâmica antecipada / visão parcial a posteriori*; o *antagonismo parapsiquismo lúcido atuante / imaginação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a antecipação dos fatos gerar a compactação íntima do ontem-hoje-amanhã*; o *paradoxo de a memória elástica desconstruir a visão temporal intrafísica*; o *paradoxo de as paravivências só fazerem sentido para quem estiver lúcido*.

Politicologia: a *direitocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; as *leis da Evolucilogia*; as *leis da Cosmoética*.

Filiologia: a *neofilia*; a *logicofilia*; a *leiturofilia*; a *cronofilia*; a *teaticofilia*; a *reurbanofilia*; a *reurbexofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: o medo extremo em vivenciar o parafenômeno precognitivo ao modo de fenômeno intrafísico final.

Sindromologia: a *síndrome do oráculo*.

Maniologia: a mania de querer saber o futuro; a mania de desejar ter pleno controle da vida intrafísica; a mania de fugir ou escapar da vida intrafísica.

Mitologia: o *mito da profetização*; o *mito da adivinhação*; o *mito da santificação*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *biografoteca*; a *psicologoteca*; a *sociologioteca*; a *historioteca*; a *hemeroteca*; a *cinemateca*.

Interdisciplinologia: a *Pararreurbanologia*; a *Precogniciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Serixologia*; a *Holomnemonicologia*; a *Holocarmologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parassistenziologia*; a *Dessomatologia*; a *Multissincronologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autorreeducaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin automotivada*; a *conscin autoconfiante*; a *conscin ambienta*; a *isca interconsciencial lúcida*; o *ser interassistencial*; as *consciexes amparadoras*; as *consciências assistíveis*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *conscienciólogo*; o *cosmoeticista*; o *cosmoeticólogo*; o *desperto*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *ectoplasta*; o *epicon lúcido*; o *macrossômata*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *parapsíquico*; o *parapercepcilogista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projedor consciente*; o *reciclante existencial*; o *compassageiro evolutivo*; o *tenepessista*; o *tenepessólogo*; o *ofixista*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *consciencióloga*; a *cosmoeticista*; a *cosmoeticóloga*; a *desperta*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *ectoplasta*; a *epicon lúcida*; a *macrossômata*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *parapsíquica*; a *parapercepcilogista*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *projedora consciente*; a *reciclante existencial*; a *compassageira evolutiva*; a *tenepessista*; a *tenepessóloga*; a *ofixista*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens praecognitor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: precognição reurbanológica *espontânea* = a lembrança involuntária de processos paravivenciados com conotação de acontecimentos futuros; precognição reurbanológica *intencional* = a busca pela obtenção de parainformação antecipatória com ênfase em fatos já conhecidos, por meio da autoparatecnicidade já desenvolvida.

Culturologia: a cultura da *Pararurbanologia*; a cultura *parafenomênica*; a cultura do *parapsiquismo técnico e lúcido*; a cultura da *autoconscientização multidimensional (AM)*; a cultura da *multiexistencialidade*; a cultura da *descoincidência holossomática vígil*; a cultura do *holossoma hígido*; a cultura da *Autexperimentologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a precognição reurbanológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acervo autoparapsíquico evolutivo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
03. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Comunicação holossomática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Corredor de lucidez:** Parassincronologia; Homeostático.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Encontro extrafísico de pesquisa:** Parencontrologia; Homeostático.
08. **Evento natural reurbanizador:** Pararurbanologia; Homeostático.
09. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
10. **Labilidade parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Memória parapsíquica:** Holomnemossomatologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Projeção consciente precognitiva:** Projeciologia; Neutro.
14. **Projetabilidade reciclogênica:** Autorrecexologia; Homeostático.
15. **Valorização do autoparapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

**A PRECOGNIÇÃO REURBANOLÓGICA NÃO ACONTECE
DESPRETIENSAMENTE. O PARAFENÔMENO CARREGA
EM SI MOTIVO, JUSTIFICATIVA E COGNIÇÃO PARA BENE-
FICIAR ASSISTENTES E ASSISTIDOS SIMULTANEAMENTE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia fenômenos precognitivos de ordem reurbanológica? Em caso afirmativo, questiona-se sobre qual motivo, conteúdo ou contexto foi basilar para ter acessado tal informação parapsíquica?

Bibliografia Específica:

01. **Machado, Cesar;** *Proatividade Evolutiva: sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; páginas 192.
02. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 246 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 46 a 50 e 206.

03. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 102, 103, 216, 217 e 274.

04. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233, 441, 451, 531, 640, 674, 1.163, 1.173, 1.200 e 1.323.

05. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 168.

06. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 156, 299, 877 a 879 e 970 a 973.

07. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004 páginas 188, 244 a 250, 252 a 257, 496, 554, 65 e 658.

08. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 233, 428, 540, 1.460, 1.602, 1.654, 1.655, 1.727, 1.760 e 1.912.

09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 páginas 63 a 74, 140, 152 a 155, 202, 203, 662 a 665 e 763 a 763.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 55, 201, 263, 285, 464, 492, 493 e 755.

R. B. V.

PRÉ-COGNÓPOLIS
(COGNOPOLILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pré-Cognópolis* é a condição, fase, etapa ou período prévio de implantação de Cidade do Conhecimento, precursora da implantação efetiva de Neocognópolis, funcionando aos moldes de incubadora, fôrma ou matriz multidimensional de idealização, concepção, planejamento, viabilização, implantação e materialização de comunin avançada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiamento; superioridade comparativa”. O primeiro elemento de composição *cogn* deriva do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *gno*, “conhecer”, procede de raiz da família de idiomas Indoeuropeus. O vocábulo *pólis* provém do idioma Grego, *pólis*, “cidade”. Surgiu, no idioma Português, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Fase pré-implantação de Cognópolis. 2. Período prévio de materialização de Cidade do Conhecimento. 3. Pré-fôrma holopensênica grupal pró-Neocognópolis. 4. Fase de construção da grupalidade cognopoliogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-Cognópolis*, *pré-Cognópolis primitiva* e *pré-Cognópolis derivada* são neologismos técnicos da Cognopoliologia.

Antonimologia: 1. Fase de consolidação da Cognópolis 2. Pré-fôrma holopensênica grupal *pró-campus* conscienciológico. 3. Territorialidade institucional.

Estrangeirismologia: o *collective thinking* pró-Cognópolis; o *startup setting* cognopolita; o *networking* pró-Cognópolis; a *open mind* individual e coletiva; o *strong profile* aglutinador; o *upgrade* conviviológico e maxiproexológico; o *turning point* institucional; o *mindset* pré-cognopolita; o *brainstorm* nas diferentes fases de ideação e concepção da Cidade do Conhecimento; o *design thinking*; o *think out of the box* aplicado à inovação na concepção de Neocognópolis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência teática da grupalidade evolutiva multidimensional.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Desunião: megafraqueza grupal. Mentalidade pró-Cognópolis integra. Pré-Cognópolis: grupalidade expansiva. Pré-Cognópolis: maturação interinstitucional. Conviver implica intercooperação. Cognópolis: omniconvivência sadia. Cognópolis: célula social.*

Coloquiologia: – *Uma andorinha só não faz verão.*

Citaciologia: – *Nada é mais poderoso do que uma ideia cuja hora chegou* (Victor Hugo, 1802–1885).

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Comunex.** A *Comunex Evoluída* é a **destilação holopensênica** das realidades humanas”. “Na *Comunex Evoluída* tudo se manifesta de modo exemplar, mesmo com as diferenças naturais das autovivências e consequentes **autotemperamentos** entre os contemporâneos extrafísicos”. “A evolução da **assistência** às consciências muda o holopensene da *comunex* e também da *comunin*”.

2. “**Grupos.** Muitos minigrupos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) já se encontraram em outros momentos evolutivos em retrovidas humanas, mas o megafoco dos interesses era egocármico. Hoje, após o *Curso Intermisso* (CI), o **senso de grupalidade** está muito mais desenvolvido”.

3. “**Holopensene.** Sem respirar no holopensene local da sua proéxis, a conscin permanecerá sempre teórica na acomodação regressiva. Daí nascem as vantagens das **Cognópolis Conscienciológicas**”.

4. “**Planejamento.** Toda atividade inteligente exige **planejamento.** *Antes de remar, fixe os remos firmemente*”.

Filosofia: o pilar holofilosófico da Conscienciologia: Cosmoeticologia, Universalismo e Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal cognopolita; o holopensene do empreendedorismo reurbexológico; o holopensene dos *Cursos Intermissoivos*; o holopensene das comunexes avançadas; a pesquisa e paracaptação do materpensene da Neocognópolis; o holopensene grupal da intercooperação; o holopensene pessoal de integração; o holopensene da diversidade de especialidades conscienciológicas; o holopensene da Paradiplomacia aplicada à convivialidade multidimensional sadia; o holopensene do epicentrismo interassistencial cosmovisiológico; os conviviopen-senes; a conviviopen-senidade; os ortopen-senes; a ortopen-senidade; a construção grupal de holopen-sene evolutivo; os evolucionopen-senes; a evolucionopen-senidade.

Fatologia: a pré-Cognópolis; o momento da virada grupal-institucional de assunção da condição de pré-Cognópolis; a assunção grupal do megadesafio de implantar Cognópolis; a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) com DNA de Cognópolis; a cognopoligenia institucional; a IC incubadora de Neocognópolis; a ampliação dos trabalhos interinstitucionais de *campus* conscienciológico consolidado plantando sementes pró-Cognópolis; o estudo de expansão territorial do *campus* e novas estruturas; a ampliação das relações interinstitucionais; a qualificação do senso de grupalidade cosmoética e interassistencial sustentadora dos megaempreendimentos maxiproexológicos; a aglutinação cosmoética de voluntários e pessoas afins aos empreendimentos cognopolitas; a definição do grupo de voluntários veteranos à frente dos trabalhos reurbexológicos; o mapeamento e identificação do público-alvo assistencial; a definição do materpensene da neoIC à frente da implantação de Cognópolis; a manutenção do megafoco de construção da Cidade do Conhecimento conscienciológica; o pensar grande em prol da evolução grupal multidimensional; a autassunção da especialidade pessoal sendo aditivo construtivo da grupalidade avançada da pré-Cognópolis; a identificação e assunção dos megatrafores grupais; o convívio interassistencial fomentando o agrupamento dos intermissivistas; a convergência de lideranças em prol da expansão das Cognópolis no Planeta; a liderança compartilhada; a gestão colegiada; a gestão de projetos; a cooperação interinstitucional; o burilamento cosmoético das interrelações; a autabnegação cosmoética; a autassunção dos trafores pessoais; as reciclagens pessoais e grupais sustentando os trabalhos interassistenciais; a lucidez perante as diferentes fases de maturação grupal e institucional; a manutenção da homeostasia pessoal e coesão grupal durante fases críticas de pressão e contrafluxo; a eliminação das fronteiras e parafronteiras institucionais; a expansão da massa crítica cognopolitana e intercognopolitana; a pesquisa e os debates contribuindo para a compreensão do tema inovador; as dinâmicas grupais de planejamento da futura Cognópolis; a matriz de risco para análise de terrenos; os aspectos legais; o Plano diretor municipal; a elaboração dos estudos prévios; a avaliação da viabilidade e sustentabilidade do empreendimento; a *Comissão Técnica* e as *Oficinas do Projeto Conceitual* da *Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC* (ORTHOCOGNITIVUS); as diretrizes de implantação da Cognópolis; a construção grupal do Projeto Conceitual; a escolha do nome da Neocognópolis; a elaboração do Plano Piloto e Projeto Arquitetônico; o Programa de Necessidades das estruturas físicas e paraestruturas; a criação e planejamento de cenários interassistenciais; a residência proexogênica; as estratégias financeiras para captação de recursos; a análise de experiências e iniciativas anteriores da CCCI; o modelo referencial da Cognópolis-Foz; a Comissão *Conexão Intercognópolis* (2019); a grupalidade evolutiva pró-Cognópolis; a maxiconvergência grupal de priorizações evolutivas; a prospectiva reurbexológica de futura Neocognópolis na África; a *Era de expansão das Cognópolis*; a *Era da Aceleração da Reurbex*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a preparação multidimensional para a instalação de Cidade do Conhecimento; a interassistencialidade cosmovisiológica; a autossustentabilidade energoparapsíquica; a sustentabilidade energética frente às dife-

rentes fases de planejamento e implantação da Neocognópolis; a leitura energética do terreno ideal; os banhos energéticos; o oásis bioenergético; as projeções lúcidas (PLs) auxiliando no mapeamento de possíveis regiões; as retrocognições e projeções lúcidas reciclogênicas qualificando a grupalidade; as recomposições grupocármicas multiexistenciais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal no mapeamento da equipex de função; o autorrevezamento interassistencial; o heterorrevezamento maxiproexológico; os aportes e inspirações extrafísicas; a evocação dos ambientexes do CI; a priorização da *inteligência evolutiva* (IE); a conexão com comunexes avançadas; as paraestruturas pró-Cognópolis; a ParaCognópolis; a Neoparacognópolis; as reurbanizações intra e extrafísicas em confluência com os trabalhos preparatórios para a implantação de Neocognópolis; a comunex Interlúdio sucedendo a implantação da Cognópolis-Foz na cronologia da reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorrecins-autexemplarismo*; o *sinergismo autopróexis-maxiproéxis grupal*; o *sinergismo da intercooperação de líderes*; o *sinergismo da intercooperação interinstitucional*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a firmeza nos *princípios evolutivos*; o *princípio de juntos irmos mais longe*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolutividade em grupo*.

Tecnologia: as *técnicas da Paradiplomacia* aplicadas na implantação de Cognópolis; o desenvolvimento de *técnicas e paratécnicas para implantação de Cognópolis*.

Voluntariologia: o *voluntariado pró-Neocognópolis*; o *paravoluntariado pró-Neocognópolis*; o *voluntariado conscienciológico* sustentando a implantação, manutenção e expansão das Cognópolis.

Laboratoriologia: o *laboratório-âncora conscienciológico* sendo fixador do holopensene da Neocognópolis; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciocentrologia*; o *laboratório conscienciológico da Imobilidade Física Vigil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cognopoliologia*.

Efeitologia: o *efeito da união grupal na implantação de Neocognópolis*; o *efeito atrator da sustentação de holopensene de Curso Intermissoivo*; o *efeito do abertismo no movimento reciclogênico Campus-Cognópolis*; o *efeito evolutivo policármico do compléxis maxiproexológico grupal*; o *efeito da mentalidade cognopoliogênica na sustentação dos trabalhos pró-Neocognópolis*; o *efeito da megafocagem na implantação de Cognópolis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da intercooperação interinstitucional*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo grupo pró-Cognópolis-IC cognopoliogênica-pré-Cognópolis-Cognópolis-Intercognópolis*; o *ciclo debate-pesquisa-concepção-projeto-planejamento-viabilização-implantação*.

Enumerologia: a *aglutinação interassistencial*; a *aglutinação interconsciencial*; a *aglutinação* de intermissivistas; a *aglutinação institucional*; a *aglutinação interinstitucional*; a *aglutinação* paradiplomática; a *aglutinação maxiproexológica*. A *mentalidade cognopoliogênica*; a *mentalidade* de pré-Cognópolis; a *mentalidade* de pré-IC; a *mentalidade* da plurinstitucionalidade; a *mentalidade* da Neocognópolis; a *mentalidade* da Cognópolis; a *mentalidade* da Intercognópolis. A *autossustentabilidade* autopensênica; a *autossustentabilidade* emocional; a *autossustentabilidade* energética; a *autossustentabilidade* interassistencial; a *autossustentabilidade* reciclogênica; a *autossustentabilidade* grupal; a *autossustentabilidade* maxiproexológica.

Binomiologia: o *binômio coexistencial admiração-discordância*; o *binômio entrosamento da equipin-entrosamento da equipex de função*; o *binômio abertismo-inovação*.

Crescendologia: o *crescendo melhora da intraconsciencialidade–melhoria da interconvivialidade grupal*; o *crescendo Campus-Cognópolis*; o *crescendo conviviológico interassistencial pré-Cognópolis–Neocognópolis–Neoparacognópolis–Intercognópolis*.

Trinomiologia: o *trinômio autocrítica–glasnost–abertismo consciencial*; o *trinômio abertismo-integração-expansão*.

Polinomiologia: o *polinômio autorresponsabilidade-Conscienciometria-Consciencioterapia-autossustentabilidade-despeticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo pseudo-harmonia / paz íntima*; o *antagonismo pseudo-harmonia / grupalidade sadia avançada*; o *antagonismo recomposição grupocármica / interprisão grupocármica*; o *antagonismo ações integrativas / territorialidade*; o *antagonismo agente conflucional / agente desagregador*; o *antagonismo agrupamento / diáspora*; o *antagonismo abertismo institucional / fechadismo institucional*; o *antagonismo planejamento / improviso*.

Paradoxologia: o *paradoxo de desaglutinar para aglutinar em alto nível*.

Politicologia: a política da grupalidade interassistencial avançada.

Legislogia: a *lei da interdependência evolutiva*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à implantação de Neocognópolis; a *lei da retribuição dos aportes evolutivos*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *conviviofilia*; a *empreendedorismofilia*; a *experimentofilia*; a *interassistenciofilia*; a *voluntariofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *errofobia*; a *sociofobia*.

Holotecologia: a *cognopoliteca*; a *convivioteca*; a *empreendedorismoteca*; a *urbanoteca*; a *materpensentoteca*; a *reurbexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cognopolitologia*; a *Comunexologia*; a *Holopensenologia*; a *Grupocarmologia*; a *Paradireitologia*; a *Recinologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Consciencio-metrologia*; a *Integraciologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Experimentologia*; a *Empreendedorismologia*; a *Pararurbanologia*; a *Maxiproexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *minipeça lúcida do maximecanismo interassistencial*; a *equipe de voluntários interinstitucional e suprainstitucional*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin large*; a *conscin reurbanizadora*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *Parelencologia*.

Masculinologia: o *voluntário*; o *empreendedor evolutivo*; o *aglutinador cosmoético*; o *arquiteto*; o *homem de ação*; o *pioneiro*; o *megaempreendedor cosmoético interassistencial*; o *atrator ressomático*; o *compassageiro evolutivo*; o *cognopolita*; o *conscienciólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *tenepessista*; o *atacadista consciencial*; o *amparador intráfisico*; o *projedor lúcido*; o *epicon lúcido*; o *líder interassistencial*; o *paradiplomata*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor assistencial*; o *parapercepcionista*; o *ofixista*; o *implantador de Cognópolis*.

Femininologia: a *voluntária*; a *empreendedora evolutiva*; a *aglutinadora cosmoética*; a *arquiteta*; a *mulher de ação*; a *pioneira*; a *megaempreendedora cosmoética interassistencial*; a *atratora ressomática*; a *compassageira evolutiva*; a *cognopolita*; a *consciencióloga*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *tenepessista*; a *atacadista consciencial*; a *amparadora intráfisica*; a *projedora lúcida*; a *epicon lúcida*; a *líder interassistencial*; a *paradiplomata*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora assistencial*; o *parapercepcionista*; a *ofixista*; a *implantadora de Cognópolis*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens trafõrista*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sa-*

piens proexologus; o Homo sapiens megafocus; o Homo sapiens cosmovisiologus; o Homo sapiens evolutiologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-Cognópolis *primitiva* = aquela desenvolvida a partir da fundação de IC com objetivo estatutário específico pró-Cidade do Conhecimento; pré-Cognópolis *derivada* = aquela desenvolvida a partir da expansão da interassistencialidade e abertismo de IC ou *campus* conscienciocêntrico consolidado.

Culturologia: a *cultura da convivialidade avançada*; a *cultura da intercooperação evolutiva*; a *cultura do planejamento urbano*.

Integraciologia. Sob a ótica da *Grupocarmologia*, o movimento pré-Cognópolis inicia-se a partir do abertismo de grupo de voluntários, IC ou *campus* conscienciocêntrico afinizados à mentalidade cognopolitana e empreendimentos reurbexológicos, e se estabelece mediante construção de holopense de integração interinstitucional, intercooperação, interassistencialidade cosmovisiológica, Paradiplomacia e grupalidade avançada.

Historiologia. Sob o viés da *Conscienciocentrolologia*, eis, em ordem cronológica quanto ao *start* do movimento pró-Neocidade do Conhecimento conscienciológica, 4 pré-Cognópolis existentes até o momento (Ano-base: 2021):

1. **Pré-Cognópolis Pedra Azul** (2008): a partir do abertismo grupal, da expansividade da grupalidade tarística e atividades interinstitucionais do *Campus ARACÊ*, IC fundada em 2001, em Domingos Martins, ES.
2. **Pré-Cognópolis Rosa dos Ventos** (2018): a partir do abertismo grupal, da expansividade da grupalidade tarística e atividades interinstitucionais da *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI), fundada em 2005, em Natal, RN.
3. **Pré-Cognópolis em Santa Catarina** (2018): a partir do abertismo grupal de voluntários da região e da fundação da ORTHOCOGNITIVUS, fundada em 2018, em Florianópolis, SC.
4. **Pré-Cognópolis em Saquarema** (2021): a partir do abertismo grupal, da expansividade da grupalidade tarística e atividades interinstitucionais do *Campus IIPC*, inaugurado em 2002, em Saquarema, RJ.

Mentalsomatologia. Consoante a *Reurbexologia*, os estudos, debates e pesquisas sobre a Cognopolologia contribuem para a construção de neossinapses, ampliação da cosmovisão dos trabalhos e estratégias evolutivas em andamento no planeta Terra. Eis, em ordem cronológica, 3 atividades (Ano-base: 2021) desenvolvidas em prol da expansão de massa crítica sobre o papel evolutivo das Cognópolis:

1. **Encontro pró-Cognópolis:** os *Encontros Cognópolis Pedra Azul* realizados pela *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ) a partir de 2008; os *Encontros Cognópolis em SC* promovidos pela ORTHOCOGNITIVUS a partir de 2018; os *Encontros pró-Cognópolis Rosa dos Ventos* realizados pela INTERCAMPI desde 2018.
2. **Encontro Intercognópolis:** a atividade plurinstitucional, bianual, com o objetivo de compartilhar experiências, fortalecer o *sinergismo grupal* e fomentar o debate sobre *Cognopolologia*, com duas edições até a data (Ano-base: 2021) realizada pela ARACÊ em 2017 e pela INTERCAMPI em 2019. É sediada pelas pré-Cognópolis alternadamente.
3. **Programa Conexão Intercognópolis:** a atividade realizada *online*, trimestralmente, com a participação de integrantes das pré-Cognópolis desde 2020, visando o debate sobre Cognópolis e a *Era das Cognópolis*.

Cognopolologia. Consoante a *Empreendedorismologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 12 etapas dos trabalhos compoem a fase de pré-Cognópolis, podendo ocorrer amplia-

ção e simultaneidade entre elas, bem como alteração de sequência, conforme a demanda interassistencial local e / ou particularidade de cada grupo e instituição:

01. **Materpensene:** identificação do materpensene da Cognópolis e da demanda assistencial.
02. **Geolocalização:** mapeamento da região, pesquisa e análise de terreno.
03. **Cenário:** concepção grupal do projeto urbanístico e arquitetônico conceitual.
04. **Laboratório:** definição e concepção do *laboratório-âncora* e especialidade.
05. **Viabilidade:** estudo da viabilidade urbanística e financeira do possível terreno ideal.
06. **Recursos:** elaboração de estratégias e captação de recursos financeiros para aquisição do terreno, infraestruturas iniciais e sustentabilidade do empreendimento conscienciológico.
07. **Parassegurança:** análise e desenvolvimento de formato jurídico ideal.
08. **Terreno:** aquisição do terreno após análise da viabilidade global e multidimensional do investimento.
09. **Projeto:** elaboração do Plano Piloto da Cognópolis e desenvolvimento dos projetos interdisciplinares envolvidos (arquitetura, engenharia e infraestrutura geral).
10. **Sustentabilidade:** elaboração de Planejamento Estratégico de implantação e sustentação da Neocognópolis.
11. **Legalização:** aprovação e legalização do empreendimento junto aos órgãos competentes.
12. **Implantação:** início das obras da Cognópolis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pré-Cognópolis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autodecisão aglutinadora:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Código grupal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Coesão grupal maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
06. **Coletivo conscienciológico:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Encontro pró-Cognópolis:** Cognopoliologia; Homeostático.
08. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Implantação de Cognópolis:** Pararurbanologia; Homeostático.
10. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Mentalidade cognopolita:** Holopensenologia; Neutro.
12. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Senso de grupalidade maxiproexológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Sinergismo integração-intercooperação:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

A GRUPALIDADE TARÍSTICA EXPANSIVA SOMADA À INTEGRAÇÃO DAS DIVERSAS ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLOGICAS E ICS, PERMITE FORMAÇÃO DE CÉLULA PRÉ-COGNÓPOLIS EM PROL DA REURBEX PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encontra lógica evolutiva no movimento de expansão das Neocognópolis? Já considerou a possibilidade de participar desse empreendimento grupal reurbexológico interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Teles**, Mabel; Zéfiro: *A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 140.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; *CEAEC*; & *EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 456, 457, 937, 974, 1.073 e 1.566.

A. B.

PRECONCEITO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *preconceito* é a ideia, análise, opinião, juízo, conceito, atitude ou sentimento desfavorável, preconcebido, tendencioso ou condicionado sobre algo ou alguém, feito de modo acrítico, independentemente de fatos e parafatos, gerando conflitos, atitudes hostis e discriminatórias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *pré* provém do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *conceito* vem do idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber; de reter; germinação; florescência; fruto; feto; pensamento”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Juízo apressado; prejuízo. 02. Discriminação. 03. Prejulgamento; prenoção. 04. Apriorismo. 05. Cisma. 06. Atitude sectária. 07. Atitude antiuniversalista. 08. Intolerantismo. 09. Pressuposição. 10. Conjectura perniciosa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *preconceito*: *antipreconceito*; *autopreconceito*; *despreconceito*; *Preconceitologia*; *preconceituada*; *preconceituado*; *preconceitual*; *preconceituar*; *preconceituosa*; *preconceituoso*.

Antonimologia: 01. Conceito fundamentado. 02. Juízo crítico; racionalidade. 03. Fraternalismo. 04. Discernimento. 05. Imparcialidade. 06. Heterorespeito. 07. Equidade. 08. Heteroraceitação cosmoética. 09. Estima; valorização. 10. Heterocrítica útil.

Estrangeirismologia: os conceitos *a priori*; a manutenção do *status quo*; o *inimicus humani generi*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem preconceitos sutis*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal anticosmoético; os ectopenses; a ectopensenidade; os fixopenses; a fixopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; a rigidez autopensênica; os autopenses apriorísticos; os genopenses; a genopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os paleopenses; a paleopensenidade; os antipenses; a antipensenidade.

Fatologia: o preconceito; o preconceito racial; os preconceitos enraizados na Socin Patológica; os preconceitos velados; os preconceitos ancestrais; o preconceito contra si mesmo; a incitação a preconceitos; a incitação a crimes; a perspectiva preconceituosa; a ausência de autocrítica; a repressão às ideias diferentes; as ideias fixas; os monoideísmos; os erros de apreciação; as conclusões antecipadas; os achismos pessoais; a distorção do conhecimento; as implicâncias pessoais; a aparência exterior; as retroposturas; o humor anticosmoético; as brincadeiras de mau gosto; a estereotipização; a mentalidade individual e grupal estagnada; a imaturidade consciencial; o fechadismo consciencial; as multibitolações; a falta de autolucidez; a vivência primária do confor interconsciencial; a discriminação espúria; a discriminação por castas; os mecanismos de defesa grupal; o império grupocármico; as segregações sociais; as discriminações das classes sociais; a autexclusão social; o dogmatismo; os dogmas sociais; a estigmatização; a aceitação passiva aos dogmas; o manipulacionismo; a robotização existencial (robéxis); os vícios da formação cultural; os sectarismos religiosos e políticos; o antisemitismo; o apego ao clã; os tradicionalismos seculares; os choques culturais; a defesa das etnodiferenças; a preferência de determinado gênero em detrimento do outro; a influência negativa das mídias; a propagação de ideias prontas;

a *Escala de Allport*; as diásporas; as guerras surdas; a jacobinagem; o *chauvinismo*; o sexismo; os crimes homofóbicos; a misoginia; a misandria; a prática *bacha posh*; a violação dos direitos fundamentais; o especismo; o tráfico de animais; o uso de princípios conscienciais como forma de lazer anticosmoético; o preconceito a refugiados africanos no Brasil; o etnocentrismo; o nazifacismo; as guerras; a Ku Klux Klan (EUA); o Holocausto na Segunda Guerra Mundial; a escravidão humana; o *apartheid*.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio consciencial; os assédios interconscienciais; as ações sutis de assediadores extrafísicos; os condicionamentos parapsicológicos; a paracerebralidade; o padrão da autopenalização preconceituosa, denunciado pelas *energias conscienciais* (ECs) pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo altamente nocivo dos pensenes apriorísticos*; o *sinergismo interconsciencial patológico*.

Principiologia: a ausência do *princípio da descrença*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da identidade*; o *princípio diretor da consciência*; o *princípio da paridade de tratamento*; a falta do *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de a consciência não possuir etnia, gênero ou pátria*.

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a falta do *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos grupais sectários*; os *códigos de conduta intergrupais rígidos*.

Teoriologia: a *teoria das vidas intrafísicas sucessivas*; as *teorias da Psicologia Social*; as *teorias de classes*; as *teorias de identidades sociais*.

Tecnologia: a *técnica da aquisição do senso universalista*; a *técnica de evitação da apriorismose*; a *técnica da vivência do binômio coexistencial admiração-discordância*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva autaplicada*.

Voluntariologia: a tarefa do esclarecimento (tares) realizada pelos *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) contribuindo na reeducação interconsciencial; as *ações voluntárias da Organização das Nações Unidas* (ONU) em diversas áreas sociais na conscientização e combate a preconceitos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos patológicos da apriorismose sobre as autoconvicções*; os *efeitos autocorruptores do senso de identificação grupal acrítico*; os *efeitos regressivos da ectopia consciencial*; o *efeito halo da ilogicidade*; o *efeito do conservantismo impedindo a inclusão social*; o *efeito dos pensenes apriorísticos maximizando os pontos cegos da automundividência multidimensional*.

Neossinapsologia: os apriorismos atravancando a *dinâmica geradora de neossinapses*; as lavagens cerebrais e subcerebrais impedindo a *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo agrupamento-diáspora*; o *ciclo hábitos-costumes-tradições-conservantismo*.

Enumerologia: a ideia enraizada; a hostilidade secular; a monovisão arraigada; a atitude tendenciosa; a desafeição irracional; o egoísmo acrítico; o posicionamento retrógrado.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio preconceito-discriminação*; o *binômio* (mitológico) *ser superior-ser inferior*; o *binômio elitismo-racismo*; o *binômio se-*

gregação-marginalização; o binômio preconceitos sutis–hostilizações perpetuadas; o binômio flagrante–denúncia; o binômio autocrítica–heterocrítica.

Interaciologia: a interação grupo majoritário–grupo minoritário; a interação algoz–vítima; a interação dominador–dominado; a interação beatice–preconceito; a interação preconceito–precipitação; a interação inconsequência–irreflexão; a interação visão dogmática–mentalidade disfuncional.

Trinomiologia: o trinômio racismo–sectarismo–isolacionismo; o trinômio patológico lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral; o trinômio sentimento–conhecimento–comportamento.

Polinomiologia: o polinômio mundinho–interiorose–desinformação–preconcepção; o polinômio desconfiância–temor–antipatia–repulsão.

Antagonismologia: o antagonismo preconceito / cosmovisão; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo coerência / incoerência; o antagonismo monoideísmo / ortopeniedade; o antagonismo conscin apriorista / conscin universalista; o antagonismo inclusão / exclusão; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo compreensão intragrupal–intolerância intergrupala.

Politicologia: a antidemocracia; a autocracia; a escravocracia; a premência da conscienciocracia.

Legislogia: a lei dos direitos universais humanos; a lei do menor esforço evolutivo; as leis sociais para garantia da igualdade nos direitos e deveres; a lei definidora dos crimes de preconceito racial (Lei nº 7.716/1989).

Filiologia: a conviviofilia; a etnofilia; a neofilia; a xenofilia; a raciocinofilia; a evolucionofilia; a conscienciofilia; a sociofilia; a parassociofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a neofobia; a criticofobia; a heterofobia; a homofobia; a evolucionofobia; a descencionofobia; a sociofobia; a etnofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da imaturidade consciencial.

Maniologia: a apriorismomania; a etnomania; a monomania; a xenomania.

Mitologia: o mito da existência de raças superiores; o mito racial; os mitos grupais.

Holotecologia: a apriorismoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a patopensenoteca; a criticoteca; a culturoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Preconceitologia; a Apriorismologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Comunicologia; a Autopensenologia; a Patopensenologia; a Holomaturologia; a Consciencioterapia; a Evolucionologia; a Parageneticologia; a Etologia; a Sociologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin preconceituosa; a conscin apriorística; a consciênçula; a consréu ressomada; a consréu racista; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin eletrônica; a conscin anticonscienciologista.

Masculinologia: o aprioropata; o apriorista; o dono da verdade absoluta; o racista; o homofóbico; o etnopata; o nazifacista; o neonazista; o intolerantista; o sectarista, o político; o monarquista; o oligarca; o biocida; o misantropo; o chauvinista; o segregacionista; o sexista; o nacionalista; o xenopata; o xenófobo; o exilado; o pré-serenão vulgar; o fanático apriorota; o escritor; o pesquisador; o intelectual; o evolucionista; o ditador; o especista; o ecoetnocida; o patrão-carasco.

Femininologia: a aprioropata; a apriorista, a dona da verdade absoluta; a racista; a homofóbica; a etnopata; a nazifacista; a neonazista; a intolerantista; a sectarista; a mulher política; a monarquista; a oligarca; a biocida; a misantropa; a chauvinista; a segregacionista; a sexista; a nacionalista; a xenopata; a xenófoba; a exilada; a pré-serenona vulgar; a fanática apriorota; a es-

critora; a pesquisadora; a intelectual; a evoluciente; a ditadora; a especista; a ecoetnocida; a patroa-carrasca.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens ethnophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preconceito *individual* = a hostilidade pessoal sobre determinada ideia ou conscin, capaz de gerar perseguições; preconceito *coletivo* = a hostilidade grupal, capaz de gerar a condição deplorável de perseguições e extermínio étnico.

Culturologia: o *monoculturalismo*; a *cultura do etnocentrismo*; a *cultura dos modismos fúteis*; os *idiotismos culturais arraigados*; a *cultura grupal inalterável por séculos*; a *cultura anti-cosmoética*; a *cultura evolutiva do Universalismo*.

Terapeuticologia: o autodiscernimento; a fraternidade; a Consciencioterapia; a Consciencimetrolologia; a Tudologia; a interassistencialidade consciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preconceito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
04. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
07. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
09. **Exploração subumana:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
10. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
11. **Hiper criticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
12. **Inclusão parassocial:** Parassociologia; Neutro.
13. **Racismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O DESCARTE DE PRECONCEITOS A QUAISQUER CONSCIÊNCIAS, CONSCINS OU CONSCIEXES, LUGARES, CULTURAS, FATOS E PARAFATOS AMPLIA A COSMOÉTICA, A INTERASSISTENCIALIDADE E O SENSO UNIVERSALISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza o abertismo consciencial ou a manutenção dos preconceitos da Socin Patológica? Na escala simples de 1 a 5, qual o nível dos preconceitos intraconscienciais alimentados por você?

Filmografia Específica:

1. **Duro Aprendizado. Título Original:** *Higher Learning*. **País:** EUA. **Data:** 1995. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura); 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** John Singleton. **Elenco:** Jennifer Connelly; Ice Cube; Omar Epps; Michael Rapaport; Kristy Swanson; & Laurence Fishburne. **Produção:** Paul Hall; John Singleton & Dwight Williams. **Direção de Arte:** Keith Brian Burns & Richard Holland. **Roteiro:** John Singleton. **Fotografia:** Peter Lyons Collister. **Música:** Stanley Clarke. **Figurino:** Carol Oditz. **Companhia:** Columbia Pictures Corporation. **Sinopse:** Malik (Omar Epps) é estudante negro tentando conseguir bolsa de estudos. Fudge (Ice Cube), estudante veterano e o professor de Ciências Políticas, Phipps (Laurence Fishburne), também negro, começam a questionar as convicções raciais e políticas do novo amigo. Junto aos dilemas do jovem estudante, ocorrem outras narrativas paralelas relacionadas a diversos tipos de preconceitos.

2. **Orgulho e Preconceito. Título Original:** *Pride and Prejudice*. **País:** Reino Unido; & França. **Data:** 2005. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Romance. **Idade** (censura); Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Keira Knightley; Matthew Macfadyen; Brenda Blethyn; Donald Sutherland; & Judi Dench. **Produção:** Tim Bevan; Paul Webster; & Eric Fellner. **Direção de Arte:** Nick Gottschalk; & Mark Swain. **Roteiro:** Deborah Moggach, baseado no livro homônimo de Jane Austen. **Fotografia:** Roman Osin. **Música:** Dario Marianelli. **Figurino:** Jacqueline Durrant. **Companhia:** Focus Features. **Sinopse:** Inglaterra, 1.797. As 5 irmãs Bennet: Elizabeth (Keira Knightley), Jane (Rosamund Pike), Lydia (Jena Malone), Mary (Talulah Riley) e Kitty (Carey Mulligan) – foram criadas pela mãe (Brenda Blethyn) fanática em encontrar maridos ricos para as filhas. Elizabeth, porém deseja ter vida mais ampla e conta com o apoio do pai (Donald Sutherland). Quando o solteiro rico (Simon Woods) passa a morar na mansão vizinha, as irmãs ficam agitadas. Jane logo conquista o coração do jovem rico e Elizabeth conhece o bonito e esnobe Sr. Darcy (Matthew Macfadyen). Os encontros entre os 2 passam a ser cada vez mais constantes e apesar das diferenças entre ambos, eles se apaixonam.

3. **Terráqueos. Título Original:** *Earthlings*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 95 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (*download da Internet*). **Direção:** Shaun Monson. **Narração:** Joaquin Phoenix. **Produção:** Persia White. **Música:** Moby. **Sinopse:** O filme mostra o funcionamento das fazendas industriais e relata a dependência da humanidade sobre os animais para obter alimentação, vestuário e diversão. Compara o especismo da raça humana no tocante à dominação.

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência***; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 *websites*; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 70 e 89.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 290 e 291.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 illus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 289 e 756.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivoculares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 286.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos. 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 356, 361 a 363, 373, 374 e 912.

Webgrafia Específica:

1. **Almeida, Glenda; *No Brasil, Preconceito Sutil é mais Forte e perpetua Racismo***; disponível em: <<http://www.usp.br/agen/?p=48558> - No Brasil, preconceito sutil é mais forte e perpetua racismo>; acesso em: 28.01.12.

2. **Fihlani, Pumza; *Homossexuais Sul-africanas sofrem com Onda de "Estupros Coletivos"***; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/07/110630_estuproscoletivos_pai.shtml>; acesso em: 28.01.12.

3. **Qadiry, Tahir; *Preconceito Social faz Famílias Afegãs criarem Meninas como Meninos***; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/01/120119_afeganistao_meninas_dg.shtml>; acesso em 28.01.12.

4. **Resende, Paula; *Preconceito dificulta Integração de Refugiados Africanos no Brasil***; disponível em: <<http://www.noticias.r7.com/brasilnoticias/preconceito-dificulta-integracao-de-refugiados-africanos-no-brasil-20110401.html>>; acesso em: 28.01.12.

G. C.

PRECONCEITO CONTRA O IDOSO
(PRECONCEITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *preconceito contra o idoso* é a ideia, análise, opinião, juízo, conceito, atitude ou sentimento desfavorável, preconcebido, tendencioso ou condicionado quanto à conscin longeva, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *conceito* deriva também do idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber; de reter; germinação; florescência; fruto; feto; pensamento”. Surgiu no Século XVI. O termo *preconceito* apareceu no Século XIX. A preposição *contra* procede do mesmo idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; de outro lado; em contraposição a; em comparação com”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *idade* é de origem controversa. O termo *idoso* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Discriminação da conscin longeva. 2. Prejulgamento da conscin idosa.

Eufemismologia. O eufemismo mais comum aplicado ao preconceito contra o idoso: *a melhor idade*.

Antonimologia: 1. Respeito ao idoso. 2. Valorização da conscin idosa. 3. Aceitação cosmoética da conscin longeva.

Estrangeirismologia: o *bullying* sofrido pelas conscins na terceira idade; as postagens preconceituosas quanto aos idosos no *Facebook*; a concentração *naturally occurring elderly population*; o *boom* demográfico; o *au revoir* ao preconceito etário.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao respeito às conscins longevas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem palavras impronunciáveis. Respeite os idosos. Preconceito: ato desumano*.

Coloquiologia. o velho de *espírito jovem*; a idosa muito animada com *alma de jovem*; o segredo para estar tão *conservado*; a conscin bela não *entregando* a idade; o fato de não *aparentar a idade*; o(a) *coroa enxuto(a)*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Não há nada errado em relação ao envelhecimento e sim nossa atitude em relação a ele* (Cícero, 106–43 a.e.c.). *O mundo está envelhecendo e não há nada mais moderno do que ficar velho* (Alexandre Kalache, 1945–).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “Tu cuidas, ele cuida, vós cuidais e eu não tenho nada a ver com isso”. “Quem tem preocupação cuida, quem tem preconceito rejeita”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Preconceito.** O **preconceito** existe por falta de educação pessoal”.
2. “**Velhice.** *Velhice: preconceito cronêmico*”.

Filosofia: o Intolerantismo; o Ageísmo; o Ancianismo; o Etarismo; o Gerontismo; o *Ve-
lhicismo*; o Xenofobismo; o Capacitismo; o Humanitarismo; o Veteranismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal preconceituoso; a pensenização preconceituosa; o holopensene opressor; o holopensene intimidador; o holopensene acotovelador; o holopensene perversor; os pensenes hostis; os autopensenes de incapacidade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os subpensenes; a subpensenedade; o revide pensênico; o retropensene preconceituoso;

a pensividade do antipreconceito; a eliminação da pensividade debochada de inferiorização consciencial; a mudança para melhor dos pensenes e ações em relação à idade e ao envelhecimento.

Fatologia: o preconceito contra o idoso; a desqualificação da população idosa; os auto-preconceitos dando força para os heteropreconceitos; os ataques aos idosos durante a pandemia da Covid-19; os *memes* escancarando o preconceito etário; a forma infantilizada e paternalista na comunicação com os idosos; o nojo e asco revelados fazendo o idoso se sentir humilhado; a idade sendo critério de discriminação; a população idosa evitando a vivência estressante, para se proteger da discriminação; a dificuldade de as pessoas se enxergarem na condição de idosas; a violação dos direitos dos idosos; o aumento da população idosa mudando o cenário social, político e cultural de muitos países; o *Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa* (15 de junho); as boas práticas intergeracionais; a substituição da imagem do idoso curvado e de bengala para a de pessoa ereta com a sinalização 60+; a *Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa* (CIDOSO); a preocupação com a qualidade de vida dos idosos; o combate à violência e aos maus-tratos contra idosos; o movimento global das cidades amigas dos idosos; o *Encontro sobre Longevidade Produtiva na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a evitação de *cruzar os braços* diante do preconceito contra os idosos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapreconceito antiassistencial; a projeção vexaminosa escancarando o preconceito contra idosos; o despertamento parapsíquico na terceira idade, contribuindo para o autoposicionamento antipreconceito.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo anticosmoético discriminação-antipatia*; o *sinergismo patológico preconceito-intolerância-violência*; o *sinergismo repensar a velhice-promoção da autestima*.

Principiologia: o *princípio anticosmoético de o idoso ser incapaz de gerir a própria vida*; o *princípio da dignidade da pessoa humana*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a cláusula de antiestigmatização dos estereótipos negativos no *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da despreconceituação*; a *teoria da interpretação grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica de autopesquisa* oportunizando a ressignificação do auto e hetero-envelhecimento.

Voluntariologia: o voluntário experiente no cuidado de idosos em instituições de longa ou curta permanência; o *voluntariado conscienciológico* auxiliando a eliminar o preconceito contra os idosos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna* com foco prioritário no envelhecimento sadio.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Longeologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo do preconceito*; o *efeito excludente das piadas preconceituosas*; o *efeito devastador do etarismo no aspecto emocional*; o *efeito preconceituoso da redução da consciência longeva*; o *efeito evolutivo da teática interassistencial universalista*; o *efeito da refutação aos preconceitos e aceção de pessoas* na aquisição do Universalismo.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses universalistas*.

Ciclogia: o *ciclo de vida biológico*; o *ciclo de desconstrução de preconceitos*.

Enumerologia: a humilhação *aos idosos*; a maledicência quanto *aos idosos*; a rejeição *aos idosos*; a repugnância *aos idosos*; o insulto *aos idosos*; o menosprezo *aos idosos*; o ultraje *aos idosos*.

Binomiologia: o *binômio vocabulário ofensivo-atitude preconceituosa*.

Interaciologia: a *interação constrangimento-intimidação*; a *interação na longevidade fatores genéticos-fatores ambientais*; a *interação idoso-porteiro* contribuindo na assistência

à prevenção de acidentes; a *interação jovem-adulto* desfazendo preconceitos e promovendo a intercompreensão.

Crescendologia: o *crescendo cidade amiga do idoso—cidade para todas as idades*.

Trinomiologia: o *trinômio injúria-difamação-calúnia*; o *trinômio apriorismose-repulsão-isolamento*; o *trinômio estereótipo-estranhamento-discriminação*; o *trinômio estética-abominação-aversão*; o *trinômio empatia sem pressa—conversa sem preconceitos—escuta sem julgamentos*.

Polinomiologia: o *polinômio patológico intolerância-estigma-estereótipo-hostilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo exclusão social da população idosa / inclusão social da população idosa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin não se reconhecer como idosa, dificultando a identificação da vivência de discriminação*; o *paradoxo de a conscin preconceituosa poder tornar-se vítima do próprio preconceito*.

Politicologia: a gerontocracia; a política do bem envelhecer; as políticas públicas adequadas ao envelhecimento sadio da população.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicado na eliminação dos próprios preconceitos; o Projeto de Lei 402/2019, instituindo o *Programa Cidade Amiga do Idoso*; o Artigo 96 da Lei N. 10.741/2003, conhecida como *Estatuto do Idoso*.

Filiologia: a gerontofilia; a conscienciologia; a assistenciologia.

Fobiologia: a fobia de envelhecer; o medo antecipado de vivenciar nova experiência discriminatória; a xenofobia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose* levando ao preconceito; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a mania de evitar o assunto do envelhecimento.

Mitologia: o *mito de ausência de discriminação em relação ao idoso*; o *mito de a velhice ser sinônimo de ruína cognitiva*; o *mito de todo idoso ser dependente e solitário*; o *mito discriminatório de todo idoso ser senil*; o *mito de todo idoso não ter competência física ou psíquica para tomar decisões*; a busca da exclusão dos mitos, preconceitos, convencionalismos e dogmas.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *criticoteca*; a *gerontoteca*; a *longevoteca*; a *patopensenoteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a Preconceitologia; a Longevologia; a Apriorismologia; a Envelhecimentoologia; a Gerontologia; a Gerontocerebrologia; a Patopensenologia; a Psicologia Social; a Psicogerontologia; a Neoconceitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin hostil; a conscin nonagenária; a conscin centenária; a conscin longeva; a conscin tricerebral; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin *elder*.

Masculinologia: o preconceituoso; o idoso; o discriminador; o discriminado; o segregacionista; o opressor; o intimidador; o perverso; o difamador; o maledicente; o xenófobo; o gerontólogo; o cuidador de idoso(a); o geronte proexistista.

Femininologia: a preconceituosa; a idosa; a discriminadora; a discriminada; a segregacionista; a opressora; a intimidadora; a perversa; a difamadora; a maledicente; a xenófoba; a gerontóloga; a cuidadora de idoso(a); a geronte proexistista.

Hominologia: o *Homo sapiens longevitalis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens geronticus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preconceito *velado* contra o idoso = o comentário menosprezando os idosos sobre a condição etária, disfarçado de elogio; preconceito *explícito* contra o idoso = a aversão declarada, comentário depreciativo, jocoso e humilhante sobre a condição etária.

Culturologia: a eliminação dos preconceitos culturais; a *cultura do antipreconceito*; a *cultura organizacional* melhorando a abordagem ao envelhecimento; a *cultura do cuidar*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preconceito contra o idoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
04. **Autopreconceito:** Antievoluciologia; Nosográfico.
05. **Autorreeducação na maturidade:** Recexologia; Homeostático.
06. **Autossustentabilidade na longevidade:** Longevologia; Homeostático.
07. **Aversão sigilosa:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Crescendo preconceito-conceito fundamentado:** Intraconscienciologia; Homeostático.
09. **Desafio da longevidade ativa:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Hostilidade reprimida:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Inclusão parassocial:** Parassociologia; Neutro.
12. **Juízo de valor:** Heterocritologia; Neutro.
13. **Longevidade desaproveitada:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Longevidade produtiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.

O PRECONCEITO ETÁRIO PODE OCASIONAR CONSEQUÊNCIAS INIMAGINÁVEIS NOS IDOSOS, DIFICULTANDO A CONVIVÊNCIA E ASSISTÊNCIA A CONSCINS E CONSCIEIXES PELO SENTIMENTO DE REJEIÇÃO E ABANDONO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já sofreu discriminação por idade? Evita palavras de tons preconceituosos em relação aos idosos? Já refletiu sobre as consequências danosas dos absurdos praticados contra os idosos?

Musicografia Específica:

1. *Envelhecer é uma Arte*; Adoniram Barbosa Especial; Adoniram Barbosa. **Gravadora:** EMI-Odeon. **País:** Brasil. **Data:** 1990. **Gênero:** Coletânea de Samba. **Idioma:** Português. **Produção:** Francisco Rodrigues. **Voz:** Adoniram Barbosa; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pPykaVpet7k>>. acesso em 21.01.23; 20h11.

Filmografia Específica:

1. *A Última Gargalhada*. **Título original:** *Der letzte Mann*. **País:** Alemanha. **Data:** 1924. **Duração:** 101 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Mudo. **Cor:** Preto & Branco. **Direção:** F.W. Murnau. **Elenco:** Emil Jannings; Hermann Valentin; & Maly Delschaft. **Produção:** Erich Pommer. **Roteiro:** Carl Mayer. **Cinematografia:** Karl Freund. **Companhia:** Universum Film AG. **Outros dados:** Refilmado por Harald Braun na Alemanha em 1955, tendo recebido o título *Der Letzte Mann*. **Sinopse:** Em *A Última Gargalhada*, o idoso porteiro do Atlantis, elegante hotel de Ber-

lim, sente orgulho do próprio trabalho, ao qual se dedica, e se comporta como general em resplandecente uniforme, sendo tratado com respeito por amigos e vizinhos. Entretanto, o novo gerente do hotel se mostra insensível quando o velho porteiro para com a intenção de se recompor, após carregar pesada bagagem, e assim o gerente decide ser o atual porteiro velho demais para o cargo, rebaixando-o a criado do banheiro masculino. Isto provoca efeito desastroso no prestígio do homem e na autestima.

2. **Eu me Importo.** **Título Original:** *I Care a Lot*. **País:** EUA. **Data:** 2021. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Violência contra o idoso & Suspense. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção e Roteiro:** J Blakeson. **Elenco:** Rosamund Pike; Eiza Gonzalez; Dianne Wiest; & Peter Dinklage. **Companhia:** Netflix. **Outros dados:** Inspirado no caso do cuidador April Parks, condenado em 2019 por mais de 100 acusações de perjurio, dezenas de acusações de furto e exploração de idosos e acusação de extorsão. Dentre vários outros profissionais desta área, ajudam a construir quem é Marla Grayson. **Sinopse:** Marla Grayson (Rosamund Pike) é renomada guardiã legal, interessada em pessoas idosas e ricas. Às custas da última, leva confortável vida de luxo. Quando pensa ter encontrado nova vítima perfeita, descobre guardar a mesma segredos perigosos. Com base nisso, Marla precisa usar de toda astúcia se quiser continuar viva.

3. **Quanto Tempo o Tempo Tem.** **País:** Brasil. **Data:** 2014. **Duração:** 76 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Walter Carvalho; & Adriana L. Dutra. **Elenco** (Entrevistados): André Comte-Sponville; Marcelo Gleiser; Thierry Paquot; & Arnaldo Jabor. **Produção:** Alessandra Alli; Eloisa Lopez; Fernanda Franco; Paula Junqueira; Thiago Guimarães; Alexandre Kalache; Analice Gigliotti; Arthur Dapieve; Domenico De Masi; Erick Felinto; Francis Wolff; Luiz Alberto Oliveira; Max More; Monja Coen Sensei; Natasha Vita-More; Nélida Piñon; Nilton Bonder; Raymond Kurzweil; Stevens Rehen; & Tom Chatfield. **Produção executiva:** Claudia Dutra; & Viviane Spinelli. **Desenho de Produção:** Flavia Guimarães. **Roteiro:** Adriana L. Dutra; & Flavia Guimarães. **Fotografia:** Walter Carvalho; & Bacco Andrade. **Música:** Lucas Ariel; & Pedro Silveira. **Edição de som:** Lulu Farah. **Cinematografia:** Walter Carvalho; & Bacco Andrade. **Edição:** Renato Martins. **Animação:** Marcello Rosauero. **Companhia:** Infinito. **Outros dados:** Indicações ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro - Melhor Longa-Metragem de Documentário. **Sinopse:** Vive-se em tempos diferentes. Pensando nessa estrutura, a diretora propõe aos entrevistados, análise sobre o tema. Como resultado o documentário oferece investigação sobre as principais linhas de nossa consciência sobre o passar das horas, questionamento sobre a falta de tempo no mundo contemporâneo e a reflexão sobre civilização e o futuro da existência humana.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.602 e 1.993.

Webgrafia Específica:

1. **Couto,** Maria Clara P. de Paula; **Koller,** Sílvia Helena; **Novo,** Rosa; **Soares,** Pedro Sanchez; *Avaliação de Discriminação contra Idosos em Contexto Brasileiro – Ageísmo*; *Psicologia: Teoria e Pesquisa*; Vol. 25. N. 4; Brasília, DF; Out-Dez; 2009; páginas 509 a 518. disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ptp/a/dkt7tRSPpN7zCnrrK4vG3Rc/?format=pdf&lang=pt>>; acesso em 18.01.2023; 22h00.

C. N.

PRÉ-CONSCIENCIOTERAPEUTA (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pré-consciencioterapeuta* é a conscin intermissivista, homem ou mulher, autopoicionada frente à meta maxiproexológica assumida de atuar enquanto voluntário técnico em Consciencioterapia, especialista em saúde consciencial, na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), incluindo a planificação factível de cumprimento dos pré-requisitos para a assunção de tal função em momento oportuno.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapeuta* vem do idioma Francês, *thérapeute*, e esta do idioma Grego, *therapeutes*, “quem cuida, trata e / ou atende algum paciente; quem cura doentes”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Aspirante a consciencioterapeuta. 2. Consciencioterapeuta em formação. 3. Técnico consciencioterápico em formação. 4. Pré-heteroconsciencioterapeuta.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-consciencioterapeuta*, *pré-consciencioterapeuta inversor* e *pré-consciencioterapeuta reciclante* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Consciencioterapeuta. 2. Médico. 3. Psicólogo. 4. Pré-médico. 5. Pré-psicólogo. 6. Estudante de Medicina. 7. Estudante de Psicologia. 8. Pré-terapeuta alternativo. 9. Evoluciente de *primeira viagem*.

Estrangeirismologia: o *Tenepessarium*; o *Proexarium*; o burilamento do *strong profile* interassistencial; o aprofundamento do *striptease* consciencial paraprofilático; a antessala da atuação no *Evolutarium*; a *glasnost* perante a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e à multidimensionalidade; a condição de se estar, cada vez mais, no *spotlight* das consciexes credoras; o *rapport* crescente com a equipe de consciencioterapeutas e paraconsciencioterapeutas; o desenvolvimento do *modus operandi* intraconsciencial na construção do raciocínio paraclínico; a superação definitiva da *Schadenfreude*; o *acid test* da formação técnica para a futura práxis da consciencioterapia clínica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento quanto à saúde holossomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pré-consciencioterapeuta: primeiro, autoconsciencioterapeuta. Sabedoria: saúde consciencial.*

Coloquiologia: o ato de *vestir a camisa* do voluntariado e *arregaçar as mangas* nas autorrecins pessoais; o ato de *provar do próprio remédio* a ser prescrito para evolucientes em tempo oportuno; o desenvolvimento da confiança lúcida no *próprio taco*; o desenvolvimento da competência de *olhar atrás da moita* em busca das sutilezas nosográficas da natureza humana.

Citaciologia: – *É mais importante saber que tipo de pessoa tem uma doença do que saber que tipo de doença a pessoa tem* (Hipócrates, 460–377 a.e.c.).

Proverbiologia: – *Tudo a seu tempo.*

Ortopensatologia: – “**Autoideário.** Pouco adianta a **pessoa** querer se melhorar intraconsciencialmente sem acolher o neoideário da autorreciclagem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o esquadrinhamento da autopenalidade; o holopensene pessoal da Autoterapeuticologia; o holopensene pessoal verbaciológico; a autopenalidade paraterapêutica; o holopensene pessoal da autorreciclagem; os reciclo-

pensenes; a reciclopensenedade; o holopensene pessoal da Autorreeducaciologia; os metapensenes; a metapensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; o pacipensene; a pacipensenedade; a autopenpenização assertiva; a pensenosfera tenepessista; o burilamento do temperamento a partir da qualificação do materpensene pessoal; os autoortopensenes; a autoortopensenedade; a evolução contínua do holopensene pessoal de saúde em bases multidimensionais.

Fatologia: a vivência da condição de evoluciente como despertar proexológico para a prática da heteroconsciencioterapia; a luz lançada pelas neoexperiências sobre pontos cegos intraconscienciais; o aprofundamento da autoimersão no próprio universo intraconsciencial; o ato inteligente de dar 1 passo firme de cada vez; o aumento do fôlego autoconsciencioterápico; a fôrma institucional promovendo a liberação dos potenciais individuais; a ampliação da tecnicidade nas abordagens autoconsciencioterápicas e interassistenciais; os desassombros e desdramatizações pessoais frente às parapatologias; o descarte das ingenuidades, ilusões, idealizações e sacralizações de todo tipo; o estranhamento inicial ante os critérios de parassegurança e procedimentos técnicos da *Organização Internacional de Consciencioterapia*; os impactos conscienciais autorreficadores; as crises de crescimento catalisadas pela vivência no ambiente recinogênico, paratécnico, profissional e paraterapêutico da OIC; o autencantoamento cosmoético; a autocientificidade aplicada ao desenvolvimento do raciocínio paraclínico; o ato de primeiro tornar-se autoconsciencioterapeuta profissional, para após tornar-se heteroconsciencioterapeuta profissional; o ato de ser evoluciente na condição de voluntário da OIC; o desenvolvimento da erudição enquanto alavanca dos futuros ganchos didáticos paraterapêuticos; o aprofundamento da autovivência do paradigma consciencial; as conscins intermissivistas com proéxis na consciencioterapia ainda adstritas aos próprios consultórios médicos e psicológicos; a preparação frente a possível necessidade de mudança na atuação profissional; a eliminação dos sintomas da abstinência do consultório de psicoterapia clínica; a eliminação dos autescandimentos espúrios; a vivência tranquila e natural do vestir-se de branco; o comedimento discernimentológico nas manifestações em redes sociais; a autoprofilaxia da minidissidência; o acolhimento técnico e fraterno ao pré-consciencioterapeuta pelos consciencioterapeutas; o impacto do exemplarismo dos consciencioterapeutas na formação do pré-consciencioterapeuta; o entendimento teático das bases paratécnicas, parapsíquicas, cosmoéticas e interassistenciais da Consciencioterapeutologia; a atenção ao erro primário de *psicologizar* ou *medicinizar* a consciencioterapia; o vislumbre da autodespeticidade megaqualificadora da atividade consciencioterápica; o aumento da força presencial pela autovivência exemplarista do processo autoconsciencioterápico; a defesa pública da autogescon ao final do *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* como chancelamento *urbi et orbi* da transição do pré-consciencioterapeuta à condição de consciencioterapeuta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações extrafísicas quanto à identificação das lacunas conscienciais e holossomáticas prioritárias; o aumento progressivo da capacidade de auto e heterassim; a autoconscientização multidimensional (AM); a conexão com a *Central Extrafísica de Energias* (CEE); o *leitmotiv* holobiográfico na área da saúde; o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido interassistencial; o conceptáculo mentalsomático recinológico pró-saúde; o conceptáculo ao amparador extrafísico de função; os autorrevezamentos multiexistenciais na área da saúde; a insinuação da tenepes 24 horas; o aumento das sincronidades paraterapêuticas na sintonia com o *fluxo do Cosmos*; a predisposição aos extrapolaçionismos parapsíquicos; o aumento progressivo da resiliência multidimensional; o incremento da projetabilidade interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; o *sinergismo confor pessoal-confor institucional*; o *sinergismo voluntariado-formação técnica-aperfeiçoamento*; o *sinergismo cosmoético autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo low profile*–

–*strong profile*; o *sinergismo tenepes–agendamento consciencioterápico*; o *sinergismo da dupla evolutiva* (DE) composta por consciencioterapeuta e pré-consciencioterapeuta.

Principiologia: os *princípios da parassegurança*; o *princípio do autoimperdoamento cosmoético*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência sem pensar mal da mesma*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autocura*; o *princípio do cetimismo otimista cosmoético* (COC); o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) na assunção da condição de pré-consciencioterapeuta.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) articulado com o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a *cláusula do CPC* enquanto profilaxia para as autocorrupções estagnadoras; o *código de conduta pessoal* atuando dentro e fora do voluntariado.

Teoriologia: a *teoria da autocoerência*; a *teoria do amparo extrafísico funcional*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à autoconsciencioterapia; a *teoria e prática das reciclagens intraconscienciais* (recins) *ininterruptas*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da Higiene Consciencial*; a *teoria da paraimunidade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica do detalhismo* aplicada à investigação da autopenalidade; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica de atuar no contrafluxo das ideias assediadoras*; a *técnica da megauforização*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico da OIC* composto de pré-consciencioterapeutas e consciencioterapeutas; as experiências de desassédio no *voluntariado do agendamento consciencioterápico*; o primado da parassegurança das autocondutas no voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das recins do pré-consciencioterapeuta no futuro desempenho consciencioterápico*; o *efeito das lacunas de conhecimento conscienciológico na formação consciencioterápica*; o *efeito das autocuras progressivas multiexistenciais*; o *efeito do Curso Intermissivo* (CI) *na autopredisposição às neorreciclagens*; o *efeito halo da reciclagem pessoal nas reciclagens grupais*; o *efeito contraproducente da suposição de já saber o suficiente sobre si*; os *efeitos intraconscienciais do foco assistencial comum*; os *efeitos desassediadores abrangentes promovidos pela Dinâmica Parapsíquica exclusiva ao voluntariado da OIC*.

Neossinapsologia: a *depuração das retrosinapses abrindo espaço às neossinapses*; o *resgate das paraneossinapses intermissivas a partir das paravivências no voluntariado consciencioterápico ativo*; as *neossinapses sobre si mesmo*; as *neossinapses advindas do autenfrentamento lúcido sustentado*; a *transposição dos gargalos evolutivos consolidando neossinapses*; as *neossinapses resultantes das atividades paracientíficas, debatológicas e autorais*; a *participação na construção e aprimoramento do Dicionário Terminológico de Consciencioterapeuticologia auxiliando na consolidação das neossinapses da assistência consciencioterápica*.

Ciclogia: o *ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo fase preparatória–fase executiva*; o *ciclo ignorância–cognição–enfrentamento* quanto aos pontos cegos intraconscienciais; o *ciclo autocrítica–autorreflexão–autoretificação*; o *ciclo evolutivo pessoal* (CEP); o *ciclo das reconciliações e recomposições grupocármicas*; o *ciclo recin–gescon*; o *ciclo autotarístico das autodesilusões*; o *ciclo oportunidade assistencial–empatia–assim–interassistência–desassim*; o *orgulho pessoal mantendo intocável o ciclo das perturbabilidades*.

Enumerologia: o *autoposicionamento pré-consciencioterápico*; a *autointrospecção investigativa*; a *autocentragem cosmolínea* a partir dos autodiagnósticos; a *autocrítica racional e assertiva* nos autenfrentamentos; o *autoimperdoamento exemplarista*; as *autorretificações liberatórias*; o *autorreinvestimento dos dividendos pessoais* na formação consciencioterápica. O plano *ainda não é* a realização; a boa intenção *ainda não é* a competência; a *recéxis ainda não é* a recin; o *autodesassédio ainda não é* o heterodesassédio; a pequena melhora *ainda não é* a autossuperação; o valor desejado *ainda não é* o valor real; o *pré-consciencioterapeuta ainda não é* o consciencioterapeuta.

Binomiologia: o *binômio autenfrentamento-heterenfrentamento*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio agendamento-consciencioterapia*; o *binômio organização-pontualidade*; o *binômio profilaxia-terapêutica*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio mecanismos de defesa do ego (MDEs)-reciclofobia*; o *binômio autenfrentamento contínuo-homeostase holossomática*.

Interaciologia: a *interação autorado-tenepes-voluntariado*; a *interação conscienciometria-consciencioterapia*; a *interação paradireito pessoal-paradever institucional*; a *interação pré-consciencioterapeuta-consciencioterapeuta-paraconsciencioterapeuta*; a *interação pré-consciencioterapeuta monitor-evoluciente-consciencioterapeuta*; a *interação pré-consciencioterapeuta agendador-evoluciente*; a *interação pré-consciencioterapeuta-preceptor-parapreceptor*; o desenvolvimento da *interação contínua autodiagnóstico-autoterapêutica*; a *interação autocorrupção-autassédio*; a *interação autorreflexão profunda-pacificação íntima*.

Crescendologia: o *crescendo discernir antes-auxiliar depois*; o *crescendo bradipsiquismo-normopsiquismo-taquiopsiquismo-autotaquirritmia*; o *crescendo anatomização do microuniverso consciencial-autorreorganização fisiológica-autorreorganização parafisiológica*; o *crescendo autopacificação-heteropacificação*; o *crescendo inteligência parapsíquica-inteligência interassistencial*; o *crescendo verbação autoconsciencioterápica-eficácia heteroconsciencioterápica*; o *crescendo deontologia profissional-deontologia interassistencial evolutiva*; o *crescendo vivência do fenômeno-decodificação do conteúdo do fenômeno*.

Trinomiologia: o *trinômio erro-vergonha-escondimento* dificultando as autorreciclagens conscienciais; o *trinômio autocrítica-heterocrítica-autodiagnóstico*; o *trinômio apriorismose-preconceito-engessamento cognitivo*; o *trinômio parapsiquismo-cosmoética-interassistencialidade*; o *trinômio paciência-resiliência-persistência*; o *trinômio terapêutica-paraterapêutica-omniterapêutica*; o *trinômio reeducação emocional-afetividade madura-convivialidade sadia*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento* do pré-consciencioterapeuta; o *polinômio abertismo-autenticidade-neofilia-parapsiquismo-fraternismo*; o *polinômio domínio energético-exemplarismo pessoal-força presencial-autoridade moral*; o *polinômio patológico preservação da autoimagem-esquiva do enfrentamento-autoincapacitação-estagnação evolutiva*; o *polinômio mobilização básica das energias (MBE)-tenepes-voluntariado-dinâmica parapsíquica*; o *polinômio investigar-auscultar-prescrutar-compreender-assistir*; o *polinômio crise-reflexão-diagnóstico-enfrentamento-extrapolacionismo-priorização-superação*; o *polinômio intermissivista-docente conscienciológico-tenepessista-pré-consciencioterapeuta-consciencioterapeuta-epicon lúcido-desperto*.

Antagonismologia: o *antagonismo prática psicoterápica / prática consciencioterápica*; o *antagonismo ponto cego / olho clínico*; o *antagonismo apriorismose diagnóstica / percuciência diagnóstica*; o *antagonismo reciclagem prazerosa / obrigação penosa*; o *antagonismo abordagens moralistas / abordagens cosmoéticas*; o *antagonismo técnica autoparaterapêutica / improvisação na recin*; o *antagonismo extroversão assistencial / introversão egoica*; o *antagonismo autoconflitividade / autopacificação*; o *antagonismo vulnerabilidade / refratariedade*; o *antagonismo tacon / taes*.

Paradoxologia: o *paradoxo do pré-consciencioterapeuta estacionário*; o *paradoxo do pré-consciencioterapeuta veterano da Conscienciologia ainda apaixonado pelas abordagens convencionais da saúde*; o *paradoxo de o movimento centrípeto de autanálise alavancar o movimento centrífugo da interassistencialidade*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de a descensão cosmoética resultar no soerguimento do assistente*; o *paradoxo*

de o contato crescente com as heteroparapatologias poder favorecer a homeostase holossomática pessoal.

Politicologia: a evolucionocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a terapêuticocracia; a política da convivência sadia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à própria saúde holossomática; as *leis do holocarma*; a *lei das recomposições grupocármicas*; a *lei do livre arbítrio* na opção pela recin; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a evolucionofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a conscienciofilia; a verbaciofilia; a harmoniofilia; a ortopensenofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a recinofobia; a patofobia; a hipengiofobia; a disciplinofobia; a criticofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; o fim da *síndrome do conflito de paradigmas*; o descarte da *síndrome do jaleco branco*; a falta de desassim na *síndrome de burnout*; a evitação da *síndrome de Poliana*; a autossuperação da *síndrome da dominação*; o enfrentamento da *síndrome do ansiosismo* frente as etapas inevitáveis da pré-consciencioterapia; a profilaxia quanto à *síndrome de super-homem*.

Maniologia: a eliminação da *narcisomania*; a *nosomania*; a superação da *mania* de postergar para amanhã as recins de hoje; a *apriorismomania*; a superação da *sofismomania*; a *mania* de subestimar o assédio; a paraterapêutica das *manias* seculares.

Mitologia: as autodesmitificações resultantes do aprofundamento autoconsciencioterápico; a quebra do *mito da heterocura*; o *mito da cura espontânea*; o *mito da reciclagem dolorosa*; a superação das abordagens terapêuticas alimentadas por *mitos multimilenares* através da autoconsciencioterapia discernimentológica; a desconstrução dos *mitos sustentadores dos autenganos* favorecendo o aprofundamento racional na Intraconscienciologia; o *mito da infalibilidade do assistente*; o *mito do tafar impossível de ser superado*; o *mito de o atalho ser alternativa superior ao caminho principal*.

Holotecologia: a androteca; a ginoteca; a dialeticoteca; a tecnoteca; a nosoteca; a sextoteca; a trafaroteca; a traforoteca; a paraprofilaticoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Autoconscienciometrologia; a Parapercepciologia; a Paranosologia; a Parageneticologia; a Paraetiologia; a Autoproexologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autexemplologia; a Holomaturologia; a Paraeologia; a Amparologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a personalidade técnica; o ser interassistencial; a conscin reflexiva; a conscin antiemocional; a minipeça interassistencial; a conscin dotada de *inteligência evolutiva*; a conscin resiliente; o ser cético-otimista-cosmoético; o ser desperto; a semiconsciex; a conscin otimista; a conscin exemplarista; a equipex de paraconsciencioterapeutas; a equipe de ex-alunos dos CIs.

Masculinologia: o pré-consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta; o conscienciatra; o amparador de função; o autopesquisador; o conscienciômetra; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o evolucionista; o exemplarista; o voluntário; o agendador consciencioterápico; o passageiro evolutivo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o cognopolita; o duplista; o preceptor; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o paratecnólogo; o evolucionólogo.

Femininologia: a pré-consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta; a conscienciatra; a amparadora de função; a autopesquisadora; a conscienciômetra; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a evolucionista; a exemplarista; a voluntária; a agendadora consciencioterápica; a passageira evolutiva; a inversora existencial; a reciclante existencial; a cognopolita; a duplista; a preceptora; a consciencióloga; a epicon lúcida; a paratecnóloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-consciencioterapeuta *inversor* = o(a) voluntário(a) da OIC aplicante da *técnica da invéxis*, lúcido(a), exemplarista, aspirante a consciencioterapeuta; pré-consciencioterapeuta *reciclante* = o(a) voluntário(a) da OIC aplicante da *técnica da recéxis*, lúcido(a), exemplarista, aspirante a consciencioterapeuta.

Culturologia: a *cultura da Autoconsciencioterapeuticologia*; a *cultura da Paraterapeuticologia*; a *cultura das autopriorizações evolutivas*; a *cultura da paracientificidade*; a *cultura da autorreflexão contínua*; a *cultura da megaeuforização*; a *cultura da autodesassedialidade permanente*; a *cultura da antiemocionalidade*.

Formação. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapeuticologia*, eis 8 exemplos de recursos assistenciais na OIC, em ordem funcional, favoráveis ao desenvolvimento do pré-consciencioterapeuta em diversas etapas (Ano-base: 2022):

1. **Dinâmicas.** As *Dinâmicas Parapsíquicas Consciencioterápicas* específicas para o desenvolvimento dos voluntários da OIC.

2. **Acolhimento.** As atividades de voluntariado de maior contato com evolucionistas, permitindo exercitar o acolhimento técnico, ao modo do agendamento consciencioterápico, monitoria de *Dinâmicas Parapsíquicas* e monitoria de *Grupos Consciencioterápicos*.

3. **Autorado.** A elaboração e tradução de artigos, miniartigos e verbetes (Dicionário Terminológico de Consciencioterapeuticologia, Revista *Conscientiotherapia*, *website* institucional).

4. **Heteroconsciencioterapia.** A consciencioterapia clínica como recurso de dinamização autoconsciencioterápica desde as etapas de pré-voluntariado, passando pela condição de candidato a consciencioterapeuta, até a condição de participante do *Curso para Formação do Consciencioterapeuta*.

5. **Agendamento.** A participação quando integrante da equipe do agendamento consciencioterápico no *Programa para Formação do Agendador Consciencioterápico*.

6. **Aperfeiçoamento.** A atuação continuada no *Programa de Aperfeiçoamento do Consciencioterapeuta*, acessível a todos os voluntários da OIC.

7. **Formação.** As atividades atribuídas ao *Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta* e o *Curso para Formação do Consciencioterapeuta*.

8. **Gescon.** O processo de elaboração da gescon pessoal durante o *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* e posterior apresentação pública, com redação final apta à publicação na *Revista Conscientiotherapia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis 12 características ou categorias básicas de análise quanto ao momento evolutivo do pré-consciencioterapeuta, em ordem alfabética:

01. **Autoposicionamento.** Aplicação das *técnicas evolutivas da invéxis* ou *recéxis*.

02. **Autorado.** Produção de única ou mais gescons conscienciológicas, ou não autor(a).

03. **Comunicabilidade** (abrangência). Monoglotismo ou poliglotismo.

04. **Docência.** Professor de Conscienciologia iniciante, veterano ou discente em formação docente conscienciológica.

05. **Finanças.** Saúde financeira; com ou sem independência financeira (*financial freedom*, pé-de-meia).

06. **Formação.** Grau de escolaridade; cursando ou formado em Psicologia e / ou em Medicina.

07. **Geopolítica.** Cidade na qual exerce o voluntariado na OIC.
08. **Potenciação.** Aplicação ou não da *técnica da dupla evolutiva*.
09. **Profissão.** Atuação profissional em Psicologia (não clínica) ou Medicina; atuação em outra profissão; aposentado; com ou sem experiência profissional em Psicologia ou Medicina.
10. **Somática.** Ginossoma ou androssoma.
11. **Tenepes.** Pré-tenepessista, tenepessista iniciante ou tenepessista veterano.
12. **Voluntariado.** Neófito ou veterano no *voluntariado conscienciológico*, mais atuante ou menos atuante.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pré-consciencioterapeuta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agendador consciencioterápico:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Consciencioterapia metacognitiva:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
07. **Conscin recinofilica:** Autodeterminologia; Homeostático.
08. **Higiene Conscin:** Paraassepsiologia; Homeostático.
09. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
11. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.

O PRIMEIRO DESAFIO DO PRÉ-CONSCIENCIOTERAPEUTA NO DESENVOLVIMENTO DOS POTENCIAIS ASSISTENCIAIS AUTEVOLUTIVOS CONSISTE EM QUALIFICAR-SE ENQUANTO AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTA PROFISSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista postulante, estudante ou profissional da Psicologia ou da Medicina, admite a possibilidade do voluntariado na *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 307.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 198.

P. M. A.

PRÉ-CONSCIEX LIVRE
(SERENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Pré-Consciex Livre* é o Serenão, ou *Homo sapiens serenissimus*, quando na condição evolutiva de Serenão-Consciex, não ressoando mais nesta dimensão intrafísica e se preparando evolutiva e cosmologicamente para se tornar Consciex Livre (CL) em definitivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo prefixo *extra* vem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu também no Século XIII. O termo *livre* procede do mesmo idioma Latim, *liber*, *libera*, *liberum*, “livre; independente; que está em liberdade; que obra livremente; isento; desembaraçado de; livre moralmente, não sujeito as paixões”. Apareceu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pré-CL. 2. *Pré-Conscientia libera*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Pré-Consciex Livre*, *Pré-Consciex Livre Jejuna* e *Pré-Consciex Livre Madura* são neologismos técnicos da Serenologia.

Antonimologia: 1. Consciex Livre. 2. Serenão-Conscin. 3. Serenona-Conscin. 4. Evoluciólogo. 5. Evolucióloga.

Estrangeirismologia: a *ultima ratio* para o encaminhamento das consciências retardatárias evolutivas do grupocarma; o *telos* da evolução planetária.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade consciencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Serenão: aluno-mestre evolutivo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Serenologia; os megapensenes; a megapensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; as derradeiras autopen s enizações lastreadas pelo psicossoma.

Fatologia: as pesquisas da evolução das consciências; as hipóteses de tentativa mais enigmáticas; o mentalsoma vivo; a *escala evolutiva das consciências*; as transcendências de difícil interpretação adiante do nível do Serenão; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) à frente do modelo da Serenologia; o nível mais elevado da faixa conscienciológica; o ápice da soltura mentalsomática; a libertação definitiva da matéria; o infinito evolutivo; a eliminação prática da Proxêmica; o interesse cosmológico do Serenão-Consciex pelos sistemas planetários e as galáxias; a última existência intrafísica; o último pós-compléxis abrangendo a trajetória de compléxis consecutivos; a autorretirada definitiva do palco intrafísico.

Parafatologia: a ultrapassagem da terceira dessoria; o período pós-megaeutimia do Serenão; o megacurrículo extrafísico da CL; a ruptura de frente da evolução consciencial; a omnivisão extrafísica; a vida ininterrupta na cosmoconsciencialidade sadia; as extrapautas máximas permanentes; a *ageneticidade*; a *paraprocedencialidade*; a *comunex livre*; o conscienciês; a visão panorâmica multiexistencial; a recapitulação retrocognitiva para checagem das lacunas existen-

ciais; a ultimação da recomposição grupocármica; o fechamento exitoso das contas egocármica e grupocármica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo serenidade-holomaturidade*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial interassistencial; o princípio da expansão cognitiva, cosmovisiológica e infinita*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* definindo o momento propício à tritanatose.

Teoriologia: o desenlace interconsciencial da *teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da Serenologia*.

Tecnologia: a maestria nas *técnicas de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões (CIS)*.

Efeitologia: o *efeito das escolhas evolutivamente bem sucedidas; o efeito halo da serenidade pessoal na evolução grupal*.

Ciclogia: a acabativa interassistencial da totalidade do *ciclo psicossomático*; as tratativas finais para a entrada no *ciclo mentalsomático*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) Serenão–Consciex Livre*.

Crescendologia: o *crescendo de sutilização consciencial pré-desfazimento psicossomático; o crescendo Serenão–Conscin–Serenão–Consciex; o crescendo Serenão Cosmovisiológico–Serenão Cosmoconscienciológico*.

Trinomiologia: o *trinômio exitoso assomaticidade-ageneticidade-asserixialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolutivo pré-serenão / Serenão*.

Paradoxologia: o *paradoxo do anonimato comunicativo; o paradoxo da Consciex Livre dispensando o psicossoma*.

Politicologia: a democracia pura; a cosmocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo; o fim da submissão às leis da Física e da Fisiologia*.

Filiologia: a *evoluciofilia; a cosmoeticofilia; a neofilia; a priorofilia; a assistenciofilia; a parapensenofilia; a paratecnopensenofilia*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca; a evolucioteca; a abjuncioteca; a ressomatoteca; a serenoteca; a logicoteca; a cosmologicoteca*.

Interdisciplinologia: a Serenologia; a Evoluciolgia; a Cosmovisiologia; a Cosmologia; a Extrafisicologia; a Perfilologia; a Conscienciologia; a Homeostaticologia; a Paralinguística; a Mateológica; a Consciexologia; a Cosmoeticologia; a Tudologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a Pré-Consciex Livre; a Consciex Livre; a Conscientia libera; a consciência mais enigmática de todas as épocas históricas terrestres; a consciência mais antípoda à consciênçula; a consciex anticonflitiva total; a consciex mega-homeostática; a consciex, em tese, com potência amplificadora maior da consciencialidade, depois do Serenão; a maxiconsciência poliédrica de quem possui o maior número de facetas evolutivas ou megatrafores; o top da Elencologia Consciencial; a consciência maior do elenco evolutivo da Conscienciologia (a joia da coroa do Cosmos; o *crème de la crème* consciencial evolutivo); os componentes do *Colégio Invisível dos Serenões*; a *conscin enciclopedista*.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o Serenão; o Serenão-Conscin.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona; a Serenona-Conscin.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; a *Consciex libera* (CL); a *Consciex anti-conflictiva*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Pré-Consciex Livre *Jejuna* = a consciência extrafísica ainda caloura da condição evolutiva, avançada, nova; Pré-Consciex Livre *Madura* = a consciência extrafísica já na iminência de se tornar Consciex Livre.

Culturologia: a *Multiculturologia da Serenologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Pré-Consciex Livre, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Consciex Livre:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Epiconscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
09. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Pré-Análise:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Pré-Despeticidade:** Autodespeticologia; Homeostático.
12. **Pré-Intermissivista:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Pré-Mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pré-Serenão:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

**A AUTORREFLEXÃO SOBRE A CONDIÇÃO EVOLUTIVA
DA PRÉ-CONSCIEX LIVRE EXPANDE A COSMOVISÃO
DA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, SOBRE
A COSMOÉTICA, A SERENOLOGIA E A EVOLUCIOLOGIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a condição evolutiva da Pré-Consciex Livre na condição de hipótese de tentativa? Qual o aspecto mais intrigante para você nesse contexto?

PRÉ-COSMOVISÃO (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pré-cosmovisão* é o ato ou efeito de analisar, avaliar, examinar, interpretar ou julgar com acurácia a realidade, algo, objeto, fato, caso, ideia ou constructo de maneira meticulosa, observando nitidamente a extensão dos componentes do todo, para descobrir mais, *antes* de quaisquer outras providências técnicas, pesquisísticas ou investigações racionais, a fim de determinar exatamente, em definitivo, com alto nível auto e heterocrítico, o eixo da demanda do objetivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *visão* provém do idioma Latim, *visto*, “ação de ver; vista”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pré-análise cosmovisiológica. 2. Minicosmovisão.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-cosmovisão*, *pré-cosmovisão intrafísica* e *pré-cosmovisão extrafísica* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. Antianálise. 2. Cosmovisão.

Estrangeirismologia: o *brainstorming*; os momentos *pré-insight*; a fase prévia ao *upgrade* na autocompreensibilidade; a neopeça elucidativa prestes a ser encaixada no *puzzle* autocognitivo; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da cosmovisão pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Cosmovisiologia; os cosmopenses; a cosmopensidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensidade; os maxipenses; a maxipensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os parapenses; a parapensidade.

Fatologia: a *pré-cosmovisão*; a catálise; o balão de ensaio; as hipóteses provisórias; a *pré-análise* dos dados da pesquisa; o exame inicial das realidades banais; o exame das pequenas coisas; o microscópio; o micrótopo; a Nanotecnologia; as pesquisas exaustivas; o levantamento de dados; o acúmulo de informações relevantes; o somatório de vivências; a autossaturação cognitiva; a ponderação sobre os achados; a panorâmica sobre o assunto; a detecção das nuances temáticas; o preenchimento das lacunas do conhecimento; as neoconvicções embasadas na autexperiência; os acrescentamentos diários construindo neomomentos *pré-cosmovisiológicos*; a abordagem inteligente e paciente das realidades máximas do Cosmos; a sutileza tornada óbvia; a Consciex Livre na condição de megassutileza evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a base autocognitiva propícia às inspirações extrafísicas pró-associação ideativa original.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo percepções-parapercepções*; o *sinergismo cosmovisão multidimensional–autodiscernimento evolutivo*.

Principiologia: o princípio da profilaxia; o princípio da precaução; o princípio da atomização cognitiva; o princípio da descrença.

Teoriologia: a teoria da equivalência das condições.

Tecnologia: as neotecnologias facilitando o acesso ao manancial cognitivo disponível na Internet; as técnicas pesquisísticas da exaustividade e do detalhismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia.

Efeitologia: o efeito multiplicador das pesquisas antecipadas.

Neossinapsologia: as neossinapses acumuladas predispondo interligações inéditas.

Ciclogia: o ciclo pré-cosmovisão–cosmovisão; o ciclo análise–síntese.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio cérebro–paracérebro; o binômio enciclopedismo–pancognição; o binômio especialismo–generalismo; o binômio varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio maxiescalas–miniescalas; o binômio telescópio–microscópio; o binômio teático cognições–vivências; o binômio observação direta–observação indireta; o binômio patológico excesso–escassez.

Interaciologia: a interação consciência–objeto; a interação detalhismo–generalismo; a interação parte–todo; a interação maior–menor; a interação microcosmo individual–macrocosmo coletivo; a interação microminoria lúcida–macromaioria patológica; a interação minipeça autoconsciente–maximecanismo interassistencial multidimensional; a interação cosmovisão–megafoco.

Crescendologia: o crescendo monovisão–cosmovisão; o crescendo exigência mínima–excelência máxima; o crescendo evolutivo em extensão e profundidade da cosmovisão pessoal; o crescendo acumulabilidade cognitiva–criatividade heurística.

Trinomiologia: o trinômio macro–micro–nano; o trinômio clareza–objetividade–realismo; o trinômio autoquestionamento–heteroquestionamento–omniquestionamento.

Polinomiologia: o polinômio revisão–correção–acréscimo–aprofundamento; o polinômio fatuísticas–parafatuísticas–casuísticas–paracasuísticas; o polinômio pré–intermissivista–predesperito–pré–Serenão–pré–Consciex Livre.

Antagonismologia: o antagonismo colcha / retalho; o antagonismo mosaico / pedrinha; o antagonismo puzzle / peça; o antagonismo Tudologia / partícula; o antagonismo policarma / egocarma; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida; o antagonismo Pesquisologia / Mateologia; o antagonismo exatidão / erro; o antagonismo práticas refletidas / práticas automatizadas.

Politicologia: a tecnocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à busca da omniabordagem ao Cosmos.

Filiologia: a neofilia; a criticofilia; a cienciafilia; a intelectofilia; a cosmovisiofilia; a pesquisiofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a pesquisoteca; a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a analiticoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmovisiologia; a Prospecciologia; a Prospectivologia; a Autexperimentologia; a Analiticologia; a Hermeneuticologia; a Autodiscernimentologia; a Evolucionologia; a Priorologia; a Pesquisologia; a Metodologia; a Dissecciologia; a Sistemacologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cosmovisionista; o cosmoconscienciólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cosmovisionista; a cosmoconsciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens praeanalyticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens technicologus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens holothecologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-cosmovisão *intrafísica* = a abordagem microscópica anterior à visão telescópica; pré-cosmovisão *extrafísica* = a abordagem pangráfica anterior à visão da cosmoconsciencialidade multidimensional.

Culturologia: a *Multiculturologia da Cosmovisiologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, a conscin pesquisística tende, antes de alcançar, de fato, a cosmovisão detalhista das realidades, a abordar primeiramente os conjuntos de pequenas coisas, no âmbito do atacadismo e do generalismo, ao modo destes 15, aqui dispostos na ordem alfabética, para associação de ideias, análise e reflexão, como sendo o primeiro passo para se transcender do primarismo da monovisão vulgar:

01. **Árvore de natal.**
02. **Bricabraque.**
03. **Calidoscópico.**
04. **Colagem:** fotomontagem.
05. **Coletânea.**
06. **Estereograma.**
07. **Mistura:** mexido.
08. **Mosaico.**
09. **Patchwork:** colcha de retalhos.

10. *Potpourri*.
11. *Puzzle*: quebra-cabeças.
12. **Quinquilharias**: lixão.
13. **Sopa**: salada.
14. *Videowall*.
15. **Vitral**.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pré-cosmovisão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopensenização cosmovisiológica**: Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Bagagem pré-ressomática**: Intermisiologia; Neutro.
03. **Balanco pré-evoluciólogo**: Autoproexologia; Homeostático.
04. **Cosmovisão humana**: Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Cosmovisiologia**: Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Irreflexão pré-verbal**: Parapatologia; Nosográfico.
07. **Pré-análise**: Pesquisologia; Neutro.
08. **Pré-Consciex Livre**: Serenologia; Homeostático.
09. **Predelineamentologia**: Prospectivologia; Neutro.
10. **Pré-Despeticidade**: Autodespeticologia; Homeostático.
11. **Pré-intermissivista**: Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Pré-mãe**: Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial**: Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pré-serenão**: Evoluciologia; Neutro.
15. **Visão panorâmica**: Parapercepciologia; Neutro.

A TENTATIVA DA VISÃO DETALHISTA OU DE EXAURIMENTO DO TODO DA COSMOVISÃO PODE SER MELHOR ALCANÇADA, POUCO A POUCO, A PARTIR DE MINIVI-SÕES SETORIAIS DA VIDA NO RAMERRAME DIÁRIO.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o emprego da pré-cosmovisão nas pesquisas? Já aplicou reflexões neste viés de investigação?

PRÉ-DEFESA VERBETOGRÁFICA
(TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pré-defesa verbetográfica* é a fase ou período de tempo anterior à apresentação e debate de neentrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*, oportuna à intensificação autopesquisística, parapsíquica e interassistencial do agente tarístico, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *defesa* deriva igualmente do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. Surgiu no Século XII. O termo *verbo* procede também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbete* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Período prévio à defesa verbetográfica. 2. Tempo anterior à apresentação do verbete neociclopédico.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-defesa verbetográfica*, *início da pré-defesa verbetográfica* e *encerramento da pré-defesa verbetográfica* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Fase de escrita verbetográfica. 2. Defesa verbetográfica. 3. Posfácio da defesa verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *point of no return* após a divulgação do verbete em redes sociais intensificando a autoconfiança e o autocomprometimento maxiproéxico; o *rapport* energético com o *Tertularium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Antecipaciologia Interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tares demanda autorganização. Qualifiquemo-nos para esclarecer.*

Coloquiologia: a *avalanche* e o *vendaval* de associações neoideativas úteis nas imersões de estudo em dias anteriores à tertúlia pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Taristicologia; o holopensene grupal da Megagesconologia Grupocármica; a autoflexibilidade para distintos holopensenes nas defesas verbetográficas; os lateropensenes; a lateropensenidade; as ocorrências explicitamente vinculadas ao materpensene do tema verbetografado; os autoortopensenes incentivadores dos tertulianos, teletertulianos e paratertulianos; a manutenção da autoortopensenidade; a disposição à interatividade parapensênica; o trânsito funcional entre autopensenidade e parapensenidade; os usuais contrapensenes, de origem intra ou extrafísica, na condição de insumos de autopesquisa e autorreciclagem; a contrapensenidade na tare verbetográfica compreendida enquanto recurso pró-despeticidade; a sustentação da ortointencionalidade tarística superando qualquer desconforto pensênico; a defesa pessoal agendada enquanto ponto de confluência dos autopensenes; o ato de não afastar-se do holopensene temático em pauta; o período de aprofundamento intelectual pela vinculação ao holopensene cosmovisiológico da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o compromisso megacrítico de cooperar com a qualificação do holopensene maxiproéxico das tertúlias conscienciológicas.

Fatologia: a *pré-defesa verbetográfica*; o *E-mail* de agendamento da defesa; a antiprocrastinação; o compromisso parapedagógico assumido; a divulgação do verbete pessoal; a data megarrelevante na agenda; o cronograma seguido à risca; a disciplinaridade; a logística detalhada;

o transporte pessoal; o *checklist* singular; os insumos de suporte; o verbete pessoal impresso com maior *zoom* facilitando a leitura; os destaques e anotações, sem excessos, no corpo do arquivo; a estratégia pessoal de organização das folhas do verbete agilizando a consulta; a numeração manual das linhas em divisões mais extensas, em ordem crescente e decrescente; as antecipações profícuas; as profilaxias; a margem de segurança; o encaminhamento de pendências evitando dispersões e evocações desnecessárias; a acalmia diante de imprevistos; o plano B; o repouso somático adequado; a carga horária de sono; os horários da alimentação; a sustentação inabalável da automotivação tarística; a lucidez autorrealimentada quanto à relevância do tema pessoal; o treino em voz alta; a apresentação-treino a pessoa próximas; a tertúlia-treino disponibilizada pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os solilóquios argumentativos simulando possíveis abordagens tarísticas; o megafoco com abertismo às associações teáticas exemplificativas; o período frutífero de neoideias para neogescons; os *insights* de neotemas complementares; os possíveis neotítulos de verbetes pululantes; o intervalo propício à ampliação dos dicionários cerebrais verponológico e analógico; o hábito de manter o verbete sempre visível, mesmo ainda distante da data de defesa; as consultas frequentes ao arquivo final recebido e impresso; as releituras do verbete antes de dormir; o ato de assistir às tertúlias gravadas das remissões inclusas e verbetes afins; a imersão temática; a administração do espaço mental; a evitação de atividades mentais excessivas nos dias anteriores e na manhã da defesa; o treino de autocontrole psicossomático e imagístico; o eventual desconforto isento de autovitimização; a dedicação pesquisística antecipada levando à autosegurança tarística na defesa; o antiesmorecimento autoqualificatório do verbetógrafo veterano; a confiança no suporte argumentativo e energético da mediação verbetográfica; a autoconfiança ao subir a rampa do *Tertularium*; a autossustentação diante da eventual apreensão a instantes do início da defesa; a autoimagem em segundo plano frente à tarefa interassistencial em curso; a coragem evolutiva acima de qualquer tipo de intimidação, ansiosismo ou heterointrusão desqualificadora; a autocompetitividade cosmoética; o resultado inescandível e autafeível do investimento tarístico prévio à tertúlia; as possibilidades de melhoria aplicáveis à pré-defesa do próximo verbete pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os dias prévios à defesa predispondo ao exercício do parapsiquismo mentalsomático; as eventuais ocorrências parapsíquicas ostensivas no dia da apresentação; o antidesperdício de energias conscienciais (ECs) em prol do melhor desempenho tarístico; a pressão energética encarada com naturalidade; o autodesassédio mentalsomático; a autoconscientização quanto à dinâmica interassistencial multidimensional permeando o mecanismo neoenciclopédico; os acoplamentos energéticos durante os estudos; a atenção redobrada à saúde holossomática; as desassins autodesencadeadas com maior frequência; o incentivo energético dos verbetólogos e pesquisadores presenciais e virtuais; os campos parapsíquicos pró-ideativos nas sessões de estudo verbetográfico; as assistências multidimensionais antecipadas desonerando o verbetógrafo no dia da apresentação; o amparo mentalsomático recebido proporcional ao rol ideativo pessoal; a verbetografia compreendida enquanto complexo projeto interassistencial multidimensional; a ampliação da tara parapsíquica gesconográfica; a autopacificação cardiochacral a partir do senso de abnegação assistencial; a instalação de consistente campo energético pessoal nos 30 minutos anteriores ao início da apresentação; o aporte extrafísico de energias pacificadoras após o início da defesa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomática-energossomática*; o *sinergismo autorreflexões tarísticas-autorrecins*; o *sinergismo intensivo dos atributos mentaisomáticos* no período prévio à defesa; o *sinergismo vontade-intencionalidade-organização*; o *sinergismo postura anti-negligente-postura amparadora*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na imersão tarística.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) traduzindo o senso de gratidão maxiproexológica em autorganização e dedicação interassistencial prática.

Teoriologia: a teoria da curva da ansiedade; a teoria e prática da tarefa do esclarecimento; a teoria dos gargalos; a teoria e prática do autodidatismo; a transversalidade inter pares presente na teoria das dificuldades recíprocas; a teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços organizados.

Tecnologia: a técnica da sesta; a técnica da meganálise; a técnica da diferenciação pensênica; a técnica da tela mental; as técnicas de autorganização; as técnicas de autodesassédio; as técnicas energossomáticas; a técnica do diário de autopenalização; a técnica da mudança de bloco pensênico; a técnica do rastreamento autovivencial; o saldo teático da autoplicação das técnicas conscienciológicas; as técnicas autopenatográficas fixando o conteúdo parapedagógico; as técnicas de registro expondo ações facilitadoras e atravancadoras da autoqualificação tarística.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Tertularium*.

Efeitologia: os efeitos neocognitivos da intensificação dos estudos temáticos; o efeito imediato da mudança do bloco pensênico ao contato com o verbete pessoal finalizado; o efeito parapsíquico do trabalho mentalsomático voltado ao grupocarma; os efeitos tranquilizadores do senso de autodedicação máxima; o aproveitamento dos ganchos mnemônicos na defesa verbetográfica enquanto efeito da dedicação autotarística prévia.

Neossinapsologia: o estudo antecipado e comprometido gerando neossinapses temáticas qualificadoras da defesa verbetográfica.

Ciclologia: o ciclo sementeira-colheita; o ciclo foco no autescclarecimento–foco no heterescclarecimento; o ciclo aquisição-distribuição; o corte do ciclo autassédio–heterassédio; o ciclo pré-defesa (Autorganizaciologia)–defesa (Liderologia)–pós-defesa (Autocriticologia).

Binomiologia: o equilíbrio antidispersivo do binômio diálogos informais–introspecção parapsíquica nos minutos prévios ao início da defesa; o binômio defesa presencial–defesa virtual; a reciclagem do binômio arrogância–negligência quanto aos estudos autotarísticos.

Interaciologia: o rico intervalo de maior interação com equipexes avançadas da tares; as manobras energéticas e diálogos preliminares ampliando a interação pró-tares verbetógrafo–mediador–amparadores extrafísicos; a interação estudo prévio–disponibilidade neoideativa–tranquilidade expositiva; a interação item verbetográfico–exemplo teático; a profilaxia da interação despreparo–embaraço; a interação parapedagógica qualificação prévia–antecipação interassistencial.

Crescendologia: o crescendo da autorresponsabilidade tarística.

Trinomiologia: o trinômio observação–registro–análise aplicado às sincronidades verbetológicas; o trinômio prioridade–desafio–autossuperação.

Polinomiologia: a pré-defesa qualificada predispondo o polinômio força presencial–coerência–teática–verbação–dinamismo argumentativo–assertividade esclarecedora–disponibilidade parapsíquica.

Antagonismologia: o antagonismo foco na autoimagem / foco na interassistência; o antagonismo conforto / desconforto; o antagonismo segurança / insegurança; o antagonismo omissão superavitária (omissuper) / omissão deficitária; o antagonismo iniciativa (motivação) / acabativa (continuismo); o antagonismo superficialidade técnica / aprofundamento teático.

Paradoxologia: o paradoxo de o tema nosográfico poder predispor holopensene explicitamente tranquilo e pacífico; o paradoxo de o verbetógrafo não consultar durante a tertúlia as anotações pessoais (Taquipensologia); o paradoxo de a dedicação ao esclarecimento grupal levar ao autoconhecimento; a tranquilidade frente ao paradoxo parapedagógico de o fluxo de questionamentos tertulianos poder divergir de itens autoconsiderados prioritários; o paradoxo de aprender e assistir diante dos contrafluxos.

Legislogia: a lei da interação dimensional onipresente.

Fobiologia: o propósito assistencial superando a fobia de exposição pública.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ribalta; a síndrome da insegurança; a síndrome da distorção imaginativa; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a mania de deixar para estudar em cima da hora.

Holotecologia: a correlacionoteca; a fatoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a culturoteca; a egoteca; a experimentoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Taristicologia; a Neoenciclopediologia; a Parapsiquismologia; a Megafocologia; a Planejamentoologia; a Contrafluxologia; a Paradidaticologia; a Amparologia; a Pesquisologia; a Autorreeducaciologia; a Parapedagogiologia Verbetográfica.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; os retrogrupos evocados; as consciexes amparadoras extrafísicas; as equipexes técnicas da escrita conscienciológica; o elenco tertuliano; o parelenco tertuliano; a equipe técnica da verbetografia.

Masculinologia: o verbetógrafo conscienciológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o autopesquisador; o semperaprendente; o megalista; o comunicólogo; o mediador.

Femininologia: a verbetógrafa conscienciológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a autopesquisadora; a semperaprendente; a megalista; a comunicóloga; a mediadora.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens continuator*; o *Homo sapiens experimentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *início da pré-defesa verbetográfica* = o recebimento do arquivo final revisado da neoentrada e agendamento oficial da apresentação pessoal; *encerramento da pré-defesa verbetográfica* = o soar do gongo no *Tertuliarium*.

Culturologia: a *cultura do detalhismo interassistencial*; a *cultura da autossuperação*; a *cultura da Paraprofilaxiologia*; a *cultura do parapsiquismo interassistencial*.

Acabativa. A construção da apresentação verbetográfica consistente e interassistencial começa na aprovação do tema, e intensifica-se durante a escrita e revisão. Não menos importante, a fase final de estudos, prévia ao debate, é período megarrelevante, tecnicamente propício à intensificação de diversos *efeitos intraconscienciais pró-evolutivos*.

Pesquisologia. Eis, em ordem alfabética, 10 tipos de pensenes (Manifestaciologia) passíveis de serem pesquisados no período da pré-defesa do verbete pessoal, e respectivas especialidades (Cosmovisiologia) e perfis hominídeos (Autoconscienciologia) correlatos, expostos em ordem alfabética:

01. **Analiticonensene:** Associaciologia; *Homo sapiens neossinapticus*.
02. **Lexicopensene:** Definologia; *Homo sapiens encyclopaedologus*.
03. **Ortopensene:** Autodesassediologia; *Homo sapiens libertarius*.
04. **Parapensene:** Interdimensiologia; *Homo sapiens interparis*.
05. **Praxipensene:** Verbaciologia; *Homo sapiens authenticus*.
06. **Priorpensene:** Paraxiologia; *Homo sapiens megafocus*.
07. **Qualipensene:** Autossuperaciologia; *Homo sapiens exemplarissimus*.
08. **Retropensene:** Evocaciologia; *Homo sapiens attractivus*.
09. **Terapeuticopensene:** Autororganizaciologia; *Homo sapiens homeostaticus*.
10. **Vincopensene:** Maxiproexologia; *Homo sapiens intermissivus*.

Profilaxiologia. Na conduta-exceção de defesas realizadas na condição *online*, eis, em ordem alfabética, 7 itens relevantes a serem checados previamente pelo verbetógrafo ou verbetógrafa:

1. **Conscins:** a notificação de pessoas presentes na casa; a profilaxia da chegada de visitas inesperadas.
2. **Eletricidade:** a verificação dos contatos em *plugs* e tomadas; as descontinuações no fornecimento de energia, programadas ou inesperadas.
3. **Holopensene:** as manobras bioenergéticas e introspecção sadia para instalação de campo propício à *interação interdimensional* com amparadores extrafísicos de função e demais consciexes relacionadas à ocasião.
4. **Internet:** a checagem do sistema interno, cabos e *Wi-Fi*; o telefone celular instalado e pronto a operar em rede móvel no caso de falha na rede de dados principal.
5. **Organização:** os acertos visando à disposição funcional do escritório ou ambiente, incluindo o cenário de fundo; a profilaxia da passagem de pré-humanos no campo visual de filmagem, fonte de dispersões nos participantes; o teste antecipado e exaustivo de câmera e microfone, simulando todos os procedimentos e possíveis eventualidades.
6. **Ruídos:** a checagem da rotina de manutenções em jardins próximos; as precauções e atenuadores quanto aos sons de *pets* da casa ou de vizinhos.
7. **Tecnologias:** os ensaios antecipados até consecução de relativa fluência no uso dos suportes tecnológicos, notadamente *softwares* e aplicativos a serem usados na defesa; a manutenção e atualização do maquinário (*hardware*).

Voliciologia. Pela *Autossustentaciologia*, a vontade alicerçada na intenção de assistir é a raiz, fundamento ou força-motriz qualificadora da pré-defesa verbetográfica pessoal, predisponente à amparabilidade. *Façamos nossa parte.*

Autolucidologia. Inerente à *Automotivaciologia*, é válida a autorreflexão, notadamente para a conscin neoverbetógrafa, sobre 10 aspectos relacionados ao exercício neoenciclopédico no momento presente, com potenciais efeitos no futuro evolutivo ego e grupocármico:

01. **Autossuperação:** o *exercício* do exemplarismo neoparadigmático multidimensional, *com vistas* à ampliação da tara parapíquica pessoal.
02. **Cognição:** o *exercício* mentalsomático avançado, *com vistas* à ampliação contínua, gradativa e de longo prazo da automegacognição evolutiva.
03. **Cooperação:** o *exercício* da confiabilidade frente aos amparadores extrafísicos, *com vistas* à intercooperatividade em oportunas demandas interassistenciais mais complexas.
04. **Criticidade:** o *exercício* autanalítico franco quanto ao autodesempenho verbetográfico, *com vistas* à autoqualificação tarística e organizativa contínua.
05. **Diplomacia:** o *exercício* do esclarecimento isento de convencimentos, *com vistas* ao assentamento íntimo da postura lúcida e amparadora de admirador-discordante.
06. **Fraternidade:** o *exercício* da benevolência na autoadoção irrestrita dos achados cosmoéticos, *com vistas* à ampliação da liberdade e livre arbítrio pessoal e coletivo.
07. **Liderança:** o *exercício* assistencial no *front* da tares, *com vistas* à oportuna liderança intermissiva.
08. **Otimismo:** o *exercício* da autoconfiança positiva, *com vistas* ao autodesempenho amparológico nas adversidades e desafios.
09. **Pacificação:** o *exercício* da acalmia na autexposição cosmoética, *com vistas* à atuações e patamares desassediológicos ascendentes.
10. **Reconciliação:** o *exercício* recompositório pela tares oral e grafada, *com vistas* ao avanço pessoal no *ciclo do curso grupocármico*.

Paraxiologia. Pelo prisma da *Megaverponologia*, as ideias libertárias estão acima das consciências. Quando compreendida, isenta de autovitimizicações, tal premissa reforça e direciona o megafoco da conscin verbetógrafa à qualificação máxima da tares a ser prestada, sobrepreparando eventuais desconfortos, ansiosismos, inseguranças e preocupações. *Esclarecer é evoluir.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pré-defesa verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autexposição tertuliana:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Autoqualificação da defesa de verbetes:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
07. **Autotares essencial:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Desdramatização da autexposição pública:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Disciplina interassistencial:** Autorganizaciologia; Homeostático.
11. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo verbetográfico:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Pré-aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Primeiro verbete:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Singularidade verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.

QUANDO BEM APROVEITADA, A PRÉ-DEFESA VERBETOGRÁFICA PROPICIA A POTENCIALIZAÇÃO DAS AUTOPESQUISAS, DOS APRENDIZADOS AUTEVOLUTIVOS E, NOTADAMENTE, DO SENSO DE VINCULAÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de conscin verbetógrafa, quais estratégias pessoais prévias às tertúlias tem utilizado, voltadas à qualificação do esclarecimento prestado? Já se atentou às relevantes benesses evolutivas hauríveis na pré-defesa verbetográfica?

Bibliografia Específica:

1. **Klein, William;** *Aspectos da Pré-Aula de Conscienciologia;* Artigo; *Parapedagogia;* Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 3 enu.; 7 refs.; *Epígrafe Editorial;* Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2013; páginas 3 a 10.
2. **Rocha, Adriana;** *Parapsiquismo Lúcido e Fazer Parapedagógico na Pré-Aula de Conscienciologia;* Artigo; *Parapedagogia;* Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 3 enus.; 15 refs.; *Epígrafe Editorial;* Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 84, 85, 88 e 89.

M. P. C.

PREDELINEAMENTOLOGIA (PROSPECTIVOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Predelineamentologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, parapsíquicos, teáticos ou pesquisas dos atos ou efeitos de delinear(-se), esboçar(-se) ou traçar(-se) o futuro imediato ou a Prospectiva da vida da consciência quanto às próprias investigações evolutivas e consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *pré* provém do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *delinear* vem do mesmo idioma Latim, *delineo*, “delinear; traçar; riscar; esboçar; desenhar”. Surgiu no Século XIV. O termo *delineamento* apareceu no Século XVI. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Prospectivologia. 2. Prevenciologia. 3. *Ciência da Sinopse Preventiva*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *delineação*: *delineada; delineado; delineador; delineadora; delineamento; Delineamentologia; delinear; delineascópio; delineativa; delineativo; delineável; delineio; indelineável; predelineação; predelineada; predelineado; predelineador; predelineadora; predelineamento; Predelineamentologia; predelineamentóloga; predelineamentólogo; predelineante; predelinear; predelineável*.

Neologia. O vocábulo *Predelineamentologia* e as duas expressões compostas *Predelineamentologia Monexistencial* e *Predelineamentologia Pluriexistencial* são neologismos técnicos da Prospectivologia.

Antonimologia: 1. Apriorismologia. 2. Antipropectivologia. 3. Visionarismo. 4. Ateia. 5. Imprevisiologia.

Estrangeirismologia: o *upgrade* das antevisões; o *layout* inteligente.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopropectivologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Prospectivologia; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paropensenes; a paropensenidade.

Fatologia: a Predelineamentologia; a prospectividade inteligente; o estado do combate pessoal à negligência evolutiva; a ação com prospectiva; as análises prospectivas; o esquema; o esboço; o desenho; o rascunho; o bosquejo; o traçado; o pré-projeto; as reprogramações derivadas das incidências de neovariáveis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parapropectivas pessoais; a área da Predelineamentologia mais relevante na Intermissão Pré-Ressomática e no período da consciex durante o *Curso Intermissoivo* (CI); o predelineamento proexológico do intermissivista junto ao evoluciólogo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição-discernimento-imaginação*.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da previsibilidade relativa; o princípio da verpon.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da atenção prospectiva; as técnicas estatísticas; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos favorecendo os predelineamentos evolutivos; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Prospectivologistas; o Colégio Invisível dos Cosmovisiólogos.

Efeitologia: os efeitos da reilinearidade autopensênica na eficácia dos predelineamentos.

Ciclogia: o ciclo pré-planejamento–planejamento–replanejamento.

Enumerologia: as ideias inaugurais; os estudos preliminares; as linhas gerais; os traçados iniciais; os arranjos prévios; as conjecturas preambleares; as indicações primeiras.

Binomiologia: o binômio Prospectiva-Profilaxia.

Interaciologia: a interação percepção-parapercepção; a interação Imagística-Imagética.

Crescendologia: o crescendo visionarismo-Parapropectivologia.

Trinomiologia: o trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva; o trinômio predelinear-elaborar-executar; o trinômio causas-concausas-consequências.

Polinomiologia: o polinômio autanamnese-autodiagnóstico–autorresolução-autoprospectiva.

Antagonismologia: o antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva; o antagonismo Prospectiva / Passadologia; o antagonismo predelineamento cosmovisiológico / predelineamento lacunado.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à Planejamentoologia.

Sindromologia: o delírio emocional na síndrome da prospectiva trágica.

Holotecologia: a cronoteca; a precognoteca; a evolucioteca; a pesquisoteca; a projecioteca; a cosmogramoteca; a metodoteca.

Interdisciplinologia: a Prospectivologia; a Parapropectivologia; a Planejamentoologia; a Paracronologia; a Prevenciologia; a Evoluciologia; a Cosmovisiologia; a Coerenciologia; a Holomaturologia; a Autoproexologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin organizada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens praedelinamentologus*; o *Homo sapiens praevisor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens chronoevolutiologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Predelineamentologia *Monexistencial* = a Ciência aplicada aos estudos das prospectivas circunscritas à existência humana pessoal; Predelineamentologia *Pluriexistencial* = a Ciência aplicada aos estudos das prospectivas quanto à próxima ou próximas intermissões pessoais e às próximas existências da consciência nesta dimensão intrafísica.

Culturologia: a *cultura da Prospectivologia*; a *cultura da Tecnologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Prospectivologia*, eis, na ordem alfabética, 10 categorias de linhas básicas de conhecimento da Predelineamentologia:

01. **Predelineamentologia Ambiental:** a Arquitetura, o Urbanismo e o Paisagismo.
02. **Predelineamentologia Cognitiva:** a Heuristicologia.
03. **Predelineamentologia Comportamental:** a Etologia.
04. **Predelineamentologia Epidemiológica:** a Profilaxia.
05. **Predelineamentologia Estratégica:** a Estatística.
06. **Predelineamentologia Experimental:** a Autopesquisologia.
07. **Predelineamentologia Hermenêutica:** a Metodologia.
08. **Predelineamentologia Holocármica:** a Interassistenciologia.
09. **Predelineamentologia Política:** a Sociologia e a Paradireitologia.
10. **Predelineamentologia Proexológica:** a Evoluciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Predelineamentologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Atelia:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Atividade homogênea:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
06. **Balanço pré-evoluciólogo:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Candidatura evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
09. **Discurso da obsolescência:** Prospectivologia; Neutro.
10. **Megaimprevisibilidade:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Meta optata:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Pluripropectividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.

15. **Visão panorâmica:** Parapercepciologia; Neutro.

***A PREDELINEAMENTOLOGIA É ÁREA SOFISTICADA
DE PESQUISAS RELEVANTES DAS MAIS MODERNAS
E TRANSCENDENTES POR ABARCAR AS PRÓXIMAS IN-
TERMISSÕES E VIDAS HUMANAS DA CONSCIN LÚCIDA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já planejou algum tipo de predelineamento? Para esta vida humana ou para as próximas?

PRÉ-DESPERTICIDADE (AUTODESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pré-despeticidade* é a qualidade, condição, estado, reação espontânea ou opção inteligente, e até certo nível paradoxal, da conscin lúcida, homem ou mulher, gerada a partir da aceitação do universalismo da megafaternidade, expandindo o círculo das próprias afeições, abarcando os assediadores, satélites de assediadores e conseneres, na condição de companheiros indescartáveis das experiências conscienciais, carentes de inteligência evolutiva (IE), autopriorizações cosmoéticas e heterassistência esclarecedora.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Pré-Despeticologia. 2. Limiar da despeticidade. 3. Véspera da despeticidade. 4. Antedespeticidade. 5. Antedespeticologia. 6. Autodesassedialidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-despeticidade*, *pré-despeticidade básica* e *pré-despeticidade avançada* são neologismos técnicos da Autodespeticologia.

Antonimologia: 1. Despeticidade. 2. Pós-Despeticidade. 3. Despeticologia. 4. Pós-Despeticologia. 5. Heterassedialidade. 6. Antidespeticidade. 7. Semiconsciencialidade. 8. Pré-serenão vulgar.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, especificamente da autodesassedialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do Universalismo; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a pré-despeticidade; a despeticidade como sendo a vivência exemplarista do ser desperto; a abertura correta do caminho da despeticidade; a predisposição à despeticidade; o primeiro sinal para a desassedialidade permanente; a visão macro da vida humana; o interesse pessoal pela pesquisa exaustiva; a busca do entendimento do Todo; a Megaescola Terrestre; o Cosmos interpretado como objetivo; o descarte da anterioridade assediada e assediadora; a irrupção da autodefesa interconsciencial natural; a autoblindagem energética; o altruísmo legítimo; a extinção da mediocridade pessoal; a autoconscientização da disponibilidade assistencial permanente; o primeiro momento da pré-despeticidade; o segundo momento da despeticidade.

Parafatologia: a multidimensionalidade; a paraperceptibilidade; o trabalho preparatório do tenepessismo; a abertura do caminho da minipeça do maximecanismo interassistencial.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do *Despertarium*.

Enumerologia: o atacadismo consciencial; o generalismo; a cosmo síntese; a totalidade; o Universalismo; a Tudologia; a Cosmovisiologia.

Binomiologia: o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*; o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio vontade-automotivação*.

Trinomiologia: o *trinômio invéxis-tenepes-despeticidade*; o *trinômio projetor lúcido-epicon lúcido-ser desperto*.

Antagonismologia: o *antagonismo animismo / parapsiquismo*; o *antagonismo definitividade / transitoriedade*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cognocracia*; a *proexocracia* (Cognópolis); a *parapsicocracia*; a *evolucioocracia*.

Filiologia: a *energofilia*; a *priorofilia*; a *recexofilia*; a *teaticofilia*; a *sociofilia*.

Holotecologia: a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodespertologia*; a *Predespertologia*; a *Imunologia*; a *Energosomatologia*; a *Parapercepcologia*; a *Homeostaticologia*; a *Holomaturologia*; a *Paradireitologia*; a *Holofilosofia*; a *Cosmovisiologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desasediado não total*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *protodesperto lúcido*; o *predesperto*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intráfísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *protodesperta lúcida*; a *mulher pré-desperta*.

Hominologia: o *Homo sapiens praeexpergitus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-despeticidade *básica* = o *autodomínio teático do estado vibracional (EV) profilático*; pré-despeticidade *avançada* = a *cosmovisão pessoal, macro, da vida consciencial, multidimensional, interassistencial*.

Predespertologia. Sob a ótica da *Parapercepcologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 12 condições ou estados conquistados, pouco a pouco, autoconscientemente, pela *conscin lúcida* no caminho da *despeticidade*:

01. **Macrossoma:** condições intrassomáticas pró-proéxis.
02. **Paramicrochip:** inerente à *Macrossomatologia*.

03. **Conscienciologia:** a vivência do *binômio agente retrocognitor–conscin intermissivista*.
04. **Invexologia:** o voluntariado na ASSINVÉXIS.
05. **Maxiproéxis:** as experimentações na APEX.
06. **Autoparapsiquismo:** a sinalética parapsíquica consciente e desenvolvida.
07. **Autorretrocognições:** sadias, teáticas e norteadoras.
08. **Tenepessologia:** desde a fase da preparação proexológica.
09. **Minipeça interassistencial:** dentro do maximecanismo interassistencial.
10. **Ofixologia:** pessoal.
11. **Personalidade consecutiva:** experiência pessoal dentro da grupalidade.
12. **Cognópolis:** a integração na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pré-desperticidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
04. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
07. **Ofixologia:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA PRÉ-DESPERTICIDADE ESTÁ, RACIONALMENTE, AO ALCANCE DE TODA CONSCIN INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, HOMEM OU MULHER, SINCERAMENTE INTERESSADA NA DINÂMICA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você admite já ter ultrapassado o período da pré-desperticidade básica? Quais evidências práticas podem ser elencadas?

PREDISPONÊNCIA À GRUPALIDADE SADIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *predisponência à grupalidade sadia* é a característica, tendência, preparação, intenção, vocação, aptidão, propensão e vontade de a consciência lúcida, intra ou extrafisicamente, estabelecer relações grupocármicas pautadas na solidariedade evolutiva, interassistencialidade, sinceridade, companheirismo e interconfiança, com foco no pacifismo, promovendo reconciliações pendentes e catalisando as reciclagens pessoais em prol da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *disponente* deriva do mesmo idioma Latim, *disponens*, “dispor”. Surgiu no Século XIX. O termo *grupalidade* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. A palavra *grupo* surgiu em 1789. O vocábulo *sadio* provém do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, do radical *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; remediar; mitigar os cuidados; apaziguar a discórdia; abrandar; compensar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Predisposição à interconsciencialidade pró-evolutiva. 2. Propensão à grupalidade cosmoética. 3. Tendência à ortoconvivialidade. 4. Autodisponibilidade conviviológica salutar.

Antonimologia: 1. Predisponência à grupalidade patológica. 2. Inclinação à interprisão grupocármica. 3. Propensão ao egocentrismo crônico. 4. Tendência à alienação social.

Estrangeirismologia: o *Convivarium*; a *hostess* multidimensional cosmoética; a *conscin open mind*; o *know-how* multissecular auxiliando na interconvivência sadia; o *upgrade* intraconsciencial; o *upgrade* grupal; a ampliação da *Weltanschauung* pessoal; o *teamwork*; o desenvolvimento da *expertise* conviviológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interrelações conscienciais.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Convivialidade.** Na **convivialidade evolutiva**, 3 fatores são relevantes: a concessão, a diminuição das exigências e a interassistencialidade”.

2. “**Educação.** Educação é pensar na **coletividade**”.

3. “**Grupalidade.** O mais relevante não é o grupo evolutivo, em si, mas a **pessoa** integrada ao grupo laboral”. “É da pessoa que se cria o grupo. É do **grupo** que se cria a coletividade. Tudo parte do pequeno para o grande, do mínimo para o máximo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grupalidade sadia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os lideropensenes; a lideropensenidade; a autorreeducação pensênica; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a refratariedade holopensênica; a reciclagem definitiva do holopensene sectarista dos clãs; o holopensene de pacificação grupal presente nos *Cursos Intermissoivos* (CIs); a responsabilidade grupal de todos os voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) pela consolidação do holopensene da Conscienciologia no planeta Terra.

Fatologia: a predisponência à grupalidade sadia; o posicionamento pessoal cosmoético; o olhar fraterno aos membros do grupocarma nuclear; a ampliação da visão de grupalidade modi-

ficando a forma de encarar todas as relações interconscienciais; a recin pessoal alavancando a recin grupal; o reconhecimento da importância do grupo na evolução pessoal; o reconhecimento da importância pessoal na evolução do grupo; o autorrespeito gerador do heterorespeito; a autaceitação cosmoética acelerando a evolução pessoal e grupal; a capacidade transformadora do acolhimento empático fraterno; a autenticidade criando espaço à convivialidade sadia; o autoinvestimento evolutivo; a assunção do papel de líder ou liderado dentro do grupo evolutivo; a interassistência parapedagógica às conscins pré-humanas; a fitoconvivialidade sadia; a zooconvivialidade sadia; a holconvivialidade sadia; o alinhamento na prática dos princípios e valores pessoais gerando auto coerência; o amadurecimento emocional qualificando a comunicação interconscencial; a catarse cosmoética pelas interrelações sadias; o despojamento nas interrelações cotidianas; o ato de estabelecer limites cosmoéticos para si mesmo; o ato de estabelecer limites cosmoéticos aos outros; as ações interassistenciais ignoradas pela multidão auxiliando na autorreeducação em prol do anonimato; o reconhecimento didático da postura cosmoética pessoal ocorrendo nos bastidores; o egocentrismo; a postura impositiva; o posicionamento pusilânime; a fuga de conflitos buscando heteraceitação; o cabotinismo dificultando o *rapport* com as consciências assistidas; a postura arrogante diminuindo as outras consciências visando autopromoção distorcida; o desprezo pelas outras pessoas revelando o autodesprezo consciencial; o foco na autoimagem dificultando a comunicação assertiva; o autocontrole exacerbado dificultando a paraperceptibilidade refinada; a falta de acabativa representando dívidas grupocármicas; a apriorismose enquanto patologia da Humanidade; o preconceito enquanto manifestação acrítica e anacrônica; o preconceito revelando visão epidérmica sobre as outras consciências e sobre si própria; a falta de tranquilidade íntima para escutar a real necessidade do assistido; a oportunidade de aprendizado interassistencial ao se permitir receber ajuda; a qualificação do megatrafor por meio das interações grupocármicas cosmoéticas; a acabativa gesconológica possibilitando aos outros aprender com as realizações e conquistas pessoais; o esforço pessoal para realizar a recin durante a gesconografia tarística; o acúmulo de experiências grupais sadias ao longo da atual existência intrafísica indicando hipótese de especialismo proexológico da convivialidade sadia; a cosmovisão aplicada no dia a dia; a capacidade de sentir empatia por qualquer consciência; os vislumbres da pacificação íntima enquanto motivador da autoqualificação pessoal; as máximas conscienciológicas potencializando a recuperação de megacons; os planejamentos proexológicos grupais; o contato com consciências mais maduras quanto à vivência da grupalidade cosmoética; a responsabilidade pessoal pelo CI pré-ressomático; a maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o uso lúcido do parapsiquismo nas interrelações grupais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto linguagem de comunicação com os amparadores extrafísicos; a defesa do verbete enquanto atualização multidimensional tarística aos grupos extrafísicos do passado; as projeções vexaminosas explicitando o ponto cirúrgico da reciclagem íntima; a atuação pessoal enquanto minipeça dentro do maximecanismo multidimensional; os parapsicodramas facilitando a interassistência às conscins projetadas e às consciexes parapsicóticas; as extrapolações parapsíquicas patrocinadas por amparadores extrafísicos técnicos; a predisponência à grupalidade sadia fixada na paragenética pessoal a partir de trabalhos grupais de interassistência realizados no último período intermissivo; o investimento dos amparadores extrafísicos na evolução da conscin; os campos bioenergéticos consciencioterápicos instalados nos cursos, dinâmicas ou atendimentos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto resultado da grupalidade sadia das respectivas equipes multidimensionais; as autexposições autênticas servindo de exemplo multidimensional às consciexes intermissivistas; o autocompromisso com as cláusulas pétreas assumidas durante o último CI; os *insights* provenientes dos amparadores extrafísicos durante a escrita de gescons; as relações de amizade fraterna multiseculares entre os amparadores extrafísicos e as conscins intermissivistas; a convivência sadia com consciexes extraterrestres; a cosmoconsciência possibilitando a compreensão ampliada da grupalidade sadia dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recin pessoal–recin grupal*; o *sinergismo estado vibracional–recin*; o *sinergismo megatrafor–materpensense*; o *sinergismo cosmoético entre todos os voluntários da IC* enquanto elemento fundamental no desenvolvimento dos trabalhos.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da intransferibilidade evolutiva*; o *princípio da singularidade consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de o remédio para 1 poder ser veneno para outro*; o *princípio maxifraterno da minipeça lúcida dentro do maximecanismo multidimensional*; o *princípio grupocármico de sozinho vamos mais rápido, juntos vamos mais longe*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do megacompléxis*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da evolução grupal das consciências*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *teática da técnica da dupla evolutiva* enquanto megalaboratório diário da grupalidade sadia; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* acelerando as mudanças pessoais e grupais; a *técnica do tríplice rapport* interassistencial; a *técnica verbetográfica da Enciclopédia da Conscienciologia* auxiliando na precisão cirúrgica da comunicabilidade interconsciencial.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade de compreensão e aperfeiçoamento da grupalidade sadia; a responsabilidade multidimensional inerente ao coordenador de área no *voluntariado conscienciológico*; as reciclagens do coordenador ou epicentro de trabalho no *voluntariado conscienciológico* impactando positivamente todo o grupo.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório cotidiano da convivialidade grupal*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Gesconologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos autopacificadores decorrentes das auto e heterorreconciliações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da reciclagem íntima*; as *neossinapses adquiridas pelo aprendizado de outros pontos de vista*; as *neossinapses consolidadas pelos austerforços contínuos em prol da colaboração grupal cosmoética*; as *paraneossinapses resultantes de insights dos amparadores extrafísicos*.

Ciclogia: o *ciclo da recin*; os *ciclos da vida intrafísica*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Binomiologia: o *binômio admiração–discordância*; o *binômio perdão–gratidão*; o *binômio gratidão–generosidade*; o *binômio autorresponsabilização evolutiva–autolibertação consciencial*; o *binômio autodesdramatização–antivitimização*; o *binômio varejismo–atacadismo*; o *binômio competência assistencial–necessidades grupocármicas*; o *binômio autotares–heterotares*; o *binômio evolução pessoal–evolução grupal*; o *binômio equipin–equipex*.

Interaciologia: a *interação abertismo–desapego*; a *interação recéxis–recin*; a *interação convívio cosmoético–reconciliação grupocármica*; a *interação débitos pessoais–responsabilidade grupocármica*; a *interação microcosmo–macrocosmo*.

Crescendologia: o *crescendo predisponência à egocarmalidade sadia–predisponência à grupocarmalidade sadia–predisponência à policarmalidade*; o *crescendo autassistência–heterassistência–interassistência*; o *crescendo amizade evitável–amizade comum–amizade evolutiva–amizade raríssima*; o *crescendo minipeça interassistencial–maximecanismo interassistencial*; o *crescendo autopacificação–mediação de conflitos*.

Trinomiologia: o trinômio *intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o trinômio *respeito-convivialidade-universalismo*; o trinômio *horizontalidade-acolhimento-fraternismo*; o trinômio *princípios cosmoéticos-valores evolutivos-autocoerência consciencial*.

Polinomiologia: o polinômio *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o polinômio *patológico preconceito-intolerância-violência-belicismo*; o polinômio *domínio do EV-projetabilidade lúcida- interação com amparadores avançados-vislumbres do maxifraternismo-cosmoconsciência*; o polinômio *fitoconvivialidade-zooconvivialidade-omniconvivialidade-paraconvivialidade-holoconvivialidade*;

Antagonismologia: o *antagonismo egão / grupalidade*; o *antagonismo autismo consciencial / universalismo*; o *antagonismo carências afetivas / autopacificação íntima*; o *antagonismo poder temporal / poder consciencial*; o *antagonismo impor / sugerir*; o *antagonismo autodramatização / autorrealismo*; o *antagonismo competitividade / intercooperação*; o *antagonismo preconceito / respeito consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a evolução intraconsciencial ser diretamente relacionada à evolução grupal*; o *paradoxo de a reciclagem intraconsciencial reverberar na reciclagem do grupo*; o *paradoxo do ato de entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo)*; o *paradoxo do exilamento autoimposto*; o *paradoxo de o assistente ser o maior assistido*; o *paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser emocional*.

Politicologia: a *democracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conviviocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmococracia*; o *Estado Mundial*.

Legislogia: a *lei do maior esforço regendo as interações grupais cosmoéticas*; a *lei da ação e reação*; a *lei de o menos doente assistir ao mais doente*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da empatia*; a *lei da solidariedade*; a *lei da megafraternidade*.

Filiologia: a *neofilia*; a *recinofilia*; a *recexofilia*; a *fraternofilia*; a *sociofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *proexofobia*; a *alodoxafobia*; a *sociofobia*; a *homofobia*; a *xenofobia*; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da autossantificação*; a *reciclagem da síndrome do bonzinho*; a *síndrome do justiceiro sendo contrária à grupalidade sadia*; o *anacronismo da síndrome da realeza*; a *síndrome do ostracismo impedindo a autolibertação evolutiva permanente*.

Maniologia: a *mania de impor a visão pessoal na consecução dos trabalhos grupais*; a *mania de exigir servidão de todos*; a *mania de se sujeitar aos desmandos do outro*; a *mania de chegar sempre atrasado revelando desrespeito ao outro*.

Mitologia: o *mito da heterassistência sem a autassistência*.

Holotecologia: a *grupocarmoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *recicloteca*; a *comportamentoteca*; a *projetoteca*; a *tenepessoteca*; a *duplismoteca*; a *cosmovisioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Intencionologia*; a *Parassociologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Recexologia*; a *Tenepessologia*; a *Comunicologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *comunicólogo*; o *exemplarista*; o *proexista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *duplista*; o *agente retrocognitor*; o *voluntário*; o *projetor consciente*; o *tocador de obra*; o *escritor*; o *atacadista consciencial*; o *cognopolita*; o *epicon lúcido*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *completista*; o *amparador intrafísico*; o *cidadão cósmico*.

Femininologia: a intermissivista; a consciencióloga; a convivióloga; a comunicóloga; a exemplarista; a proexista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a duplista; a agente retrocognitora; a voluntária; a projetora consciente; a tocadora de obra; a escritora; a atacadista consciencial; a cognopolita; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a completista; a amparadora intrafísica; a cidadã cósmica.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: predisponência *primária* à grupalidade sadia = a da conscin voluntária jejuna no trabalho interassistencial; predisponência *intermediária* à grupalidade sadia = a da conscin tenepessista; predisponência *avançada* à grupalidade sadia = a da consciex lúcida amparadora técnica dentro do *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.

Culturologia: a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura de paz*; a *cultura conscienciológica*.

Listagem. Eis, em ordem alfabética, 11 posturas revelando a predisponência à grupalidade sadia cotidiana:

01. **Afeto.** A consciência dar abraço fraterno em colegas.
02. **Cidadania.** O motorista de carro dar passagem à ambulância durante o horário de tráfego intenso.
03. **Coleguismo.** O aluno emprestar a caneta ao colega.
04. **Comunicabilidade.** O transeunte informar o caminho para outra pessoa chegar no destino desejado.
05. **Cordialidade.** A conscin pegar o pacote de bolacha na prateleira mais alta do supermercado para a senhora de idade.
06. **Cortesia.** O passageiro do elevador segurar a porta para outra pessoa.
07. **Empatia.** A jovem auxiliar senhora de idade a subir escadaria do prédio residencial onde mora.
08. **Ética.** A transeunte devolver a carteira recém caída no chão ao respectivo dono.
09. **Simpatia.** O sorriso sincero à recepcionista de estabelecimento comercial.
10. **Solidariedade.** A passageira do transporte público disponibilizar o assento para gestante, mãe com criança de colo, pessoa com deficiência física, idoso ou outro passageiro carregando bagagem pesada.
11. **Zooconvivialidade.** O banhista da praia devolver ao mar o peixe ainda vivo se debatendo na areia.

Egocentrismo. Com base na *Parapatologia*, o contraponto da predisponência à grupalidade sadia é o autismo consciencial, relativo às consciências com distúrbio neurofisiológico ou não, demonstrando dificuldade na *interação social* pelo excessivo apego aos próprios valores, isolamento na realidade intraconsciencial e apresentando visão restrita de grupalidade.

Maturidade. À luz da *Holomaturologia*, a predisponência à grupalidade sadia é resultado do amadurecimento consciencial e fruto das autexperiências e das interrelações conscienciais cosmoéticas, balizadoras do senso de gratidão pessoal e do senso de generosidade presentes na manifestação diuturna da conscin lúcida.

Amparabilidade. Segundo a *Evolucilogia*, a aquisição contínua de autexperiências cosmoéticas permitirá à consciência predisposta às interações grupais cosmoéticas atuar enquanto minipeça interassistencial dentro de equipe multidimensional técnica em prol das reurbanizações extrafísicas no planeta Terra.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a predisponência à grupalidade sadia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Autismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
13. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.

A PREDISPONÊNCIA À GRUPALIDADE SADIA EDIFICA A CONQUISTA DE NEOPATAMARES EVOLUTIVOS E FORTALECE AS INTERRELAÇÕES GRUPAIS COSMOÉTICAS ATRAVÉS DA INTELIGÊNCIA CONVIVIOLÓGICA TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece ter predisponência à grupalidade sadia? Em qual nível? Quais técnicas tem aplicado para qualificar as interrelações conscienciais cosmoéticas?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 76, 77 e 134.
2. **Brown, Brene;** *A Coragem de Ser Imperfeito*; 164 p.; 7 caps; *GMT Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 11 e 13.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 432, 566 e 768.

J. P. P.

PREDISPONÊNCIA À RECICLAGEM
(RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *predisponência à reciclagem* é a condição ou estado intraconsciencial de predisposição, tendência, preparação, intenção, vocação, aptidão, propensão, vontade para realizar as reciclagens existenciais e intraconscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *disponente* provém do mesmo idioma Latim, *disponens*, “dispor”. Surgiu no Século XIX. O segundo prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; interação; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “períodos de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Predisposição à reciclagem. 02. Propensão à reciclagem. 03. Predisponência à metanoia. 04. Inclinação à autotransformação. 05. Vontade autotransformadora. 06. Disposição automodificadora. 07. Disposição à automutação. 08. Autovocação reciclante. 09. Predisposição ao compléxis. 10. Intenção de reciclagem.

Neologia. As 4 expressões compostas *predisponência à reciclagem*, *predisponência à reciclagem inicial*, *predisponência à reciclagem mediana* e *predisponência à reciclagem avançada* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 01. Predisposição à fossilização. 02. Propensão ao arcaísmo. 03. Indisposição à alteração. 04. Resistência à mudança. 05. Relutância às transformações. 06. Rejeição à inovação. 07. Inaptidão à autocrítica. 08. Incapacidade à autopesquisa. 09. Predisposição ao incompléxis. 10. Mesméxis.

Estrangeirismologia: o *essere tagliato per*; a reciclagem *ego-involvement* sadio; o *in the mood* para mudar; a *performance* pessoal; o *move ahead* da conscin; o *reformatio in melius*; o *breakthrough* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Aptidão é poder*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reciclagem; o holopensene das tertúlias Conscienciológicas; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os paradidactopenses; a paradidactopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a pensenização retilínea.

Fatologia: a predisponência à reciclagem; a predisposição paragenética induzindo a reciclagem; a predisposição genética; o restringimento intrafísico; a bagagem cultural; o porão consciencial; a maturidade imberbe; a inversão existencial; as idiosincrasias; a índole; o temperamento; o descarte das coleiras do ego; a libertação das interprisões grupocármicas; o reconhecimento dos próprios erros; a retificação imediata dos erros cometidos; o comprometimento com o próprio conhecimento; as decisões individuais conduzindo ao autenfrentamento; o enfrentamento das situações difíceis operando reciclagens; a maxidissidência ideológica; a crise oportunizando a aprendizagem; o aumento da própria resiliência; a conquista da coragem para evoluir; a autexposição; o ato de olhar para a própria realidade; a descoberta das crenças anacrônicas; o ato de abrir mão das ilusões; a recuperação de cons; a vontade; a voliciolina; a garra; a persis-

tência; o ânimo; o humor; a autodisposição; a automotivação; a autodeterminação; a autoconfiança; a superação da conjuntura; as ultrapassagens dos gargalos pessoais; o redirecionamento de rota adequado com a proéxis; a gratificação íntima; a renovação; a seletividade; a busca pelas escolhas pessoais assertivas; o ato de abrir mão das amizades ociosas; a valorização das amizades raríssimas; a formação da dupla evolutiva; o aproveitamento do tempo; o ato de saber priorizar o melhor no momento evolutivo; o *investimento* no discernimento; o *investimento* no autoparapsiquismo; o *investimento* no estado vibracional (EV); o *investimento* na interassistência; o *investimento* no autodidatismo; o *investimento* na rotina útil; o *investimento* nas anotações pessoais; o *investimento* na atividade intelectual tarística (gescons); a busca pelo compléxis; o desafio da desperticidade; a conquista da auteficácia evolutiva.

Parafatologia: o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a ficha evolutiva pessoal (FEP); a multiexistencialidade; a autovivência do estado vibracional profilático; as projeções conscientes (PCs); as retrocognições; as sinaléticas parapsíquicas; a conexão com a paraprocedência; as sincronidades promovidas por amparadores; os extrapolacionismos parapsíquicos motivadores; a preparação para o autorrevezamento seriexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da aplicação dos trafores pessoais na superação dos trafores*; o *sinergismo autopredisposição à reciclagem–predisposição assistencial dos amparadores*; o *sinergismo das repetições dos atos sádios*; o *sinergismo da convergência dos fatores predisponentes*.

Principiologia: o *princípio da aprendizagem vitalícia*; o *princípio da busca constante da desperticidade*; o *princípio da autoconstrução intransferível do próprio caráter*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da autocrítica em todos os momentos da vida intrafísica*; o *princípio de só a predisposição em si não trazer resultados*; o *princípio da descrença*.

Codigiologia: o *código genético*; o *código paragenético*; o *código cultural*; o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código de conduta pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da checagem pensênica*; a *técnica da autexposição*; a *técnica da ação pelas pequenas coisas*; a *técnica do mitridatismo*; a *técnica de preenchimento das lacunas na formação cultural*.

Voluntariologia: a *predisposição ao voluntariado*; o *voluntário com o perfil certo para a tarefa certa*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o *efeito do Curso Intermisso na predisposição à reciclagem*; os *efeitos da educação familiar nas predisposições pessoais*; o *efeito da Paragenética na Genética*; os *efeitos motivadores das tertúlias conscienciológicas*; o *efeito potencializador dos resultados positivos das reciclagens*.

Neossinapsologia: o *abertismo consciencial propiciando a aquisição de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *predisposição* ao autoconhecimento; a *predisposição* à autocrítica; a *predisposição* ao autenfrentamento; a *predisposição* ao acerto; a *predisposição* à renovação; a *predisposição* à assistência; a *predisposição* à reciclagem.

Binomiologia: o *binômio* *decisão-motivação*; o *binômio* *vontade-realização*; o *binômio* *desafio-superação*; o *binômio* *esforço-sucesso*; o *binômio* *experiência-aprendizagem*.

Interaciologia: a *interação* *automotivação-rendimento evolutivo maior*; a *interação* *aptidões-proéxis*; a *interação* *disposições inatas-disposições adquiridas*; a *interação* *condicionamento-comportamento*; a *interação* *hábitos sadios-rotinas úteis*; a *interação* *megatrafor-megatrafar*; a *interação* *Conscienciometria-Consciencioterapia*.

Crescendologia: o *crescendo* *evolutivo crise-crescimento*; o *crescendo* *virtuoso da melhoria contínua*.

Trinomiologia: o *trinômio* *autodisponibilidade-oportunidade-realização*; o *trinômio* *vontade-decisão-determinação*; o *trinômio* *disciplina-determinação-superação*; o *trinômio* *talentos-aportes-motivação*; o *trinômio* *intelectualidade-discernimento-priorização*; o *trinômio* *Paragênética-Genética-Mesologia*; o *trinômio* *automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio* *necessidades-interesses-preferências-escolhas*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *inteligência evolutiva (Evoluciologia) / ignorância evolutiva (Ignorantismo)*; o *antagonismo* *maturidade consciencial / imaturidade consciencial*; o *antagonismo* *autoprontidão / autestagnação*; o *antagonismo* *tendências racionais / tendências instintivas*; o *antagonismo* *vocação frustrada / vocação realizada*; o *antagonismo* *interesses cosmoéticos / interesses espúrios*; o *antagonismo* *imagem real / imagem idealizada*; o *antagonismo* *propensão ao escapismo / propensão ao autenfrentamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo* *de o esforço pessoal ser mais eficaz para a reciclagem se comparado aos fatores inatos*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *lucidoocracia*; a *consciencioocracia*; a *proexocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada às reciclagens pessoais*; a *lei da reeducação evolutiva*.

Filiologia: a *neofilia*; a *recoxofilia*; a *evoluciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *criticofilia*; a *pesquisofilia*; a *priorofilia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Gabriela*.

Maniologia: a *autosuperação da fracassomania*.

Mitologia: o *mito da evolução consciencial sem autesforços*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *discernimentoteca*; a *proexoteca*; a *volicioteca*; a *consciencioemetoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *potencioteca*; a *retrocognoteca*; a *recoxoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Voliciologia*; a *Autopriorologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parageneticologia*; a *Seriexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucioologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin predisposta*; a *conscin motivada*; a *conscin autocrítica*; a *conscin maxidissidente*; a *conscin semperaprendente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin verbetógrafa*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: predisponência à reciclagem *inicial* = a motivação para fazer autopesquisa; predisponência à reciclagem *mediana* = a autexposição consciente na condição de consciencobaia cosmoética; predisponência à reciclagem *avançada* = o emprego lúcido e sistemático da Inteligência Evolutiva (IE).

Culturologia: a *cultura da autolibertação dos idiotismos culturais*; a *cultura da autorreflexão*.

Taxologia. Sob a ótica da *Recexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 fatores relacionados à predisponência à reciclagem consciencial e respectivos contrapontos:

01. **Abertismo:** a comunicabilidade pautada na *glasnost*, mantendo os binômios diálogo-desinibição (DD) e admiração-discordância, em contraponto à misantropia.

02. **Autoincorruptão:** a busca da coerência com o próprio nível de Cosmoética, em contraponto à autossabotagem evolutiva.

03. **Autorganização:** a utilização das potencialidades pessoais ordenadas por prioridades evolutivas, em contraponto ao incomplexo.

04. **Cosmovisão:** o ato de usar a lente do paradigma consciencial em busca das próprias experiências multidimensionais, em contraponto ao atomismo.

05. **Despojamento:** a oferta dos talentos no contexto das próprias possibilidades, sem ostentação, em contraponto ao perfeccionismo infantil.

06. **Desprendimento:** o ato de agir a partir dos conceitos pessoais, sendo aberto e receptivo aos *feedbacks* e mantendo a autestima sadia, em contraponto à vaidade.

07. **Despretensão:** a admissão das próprias limitações temporárias e a coragem de ver a autorrealidade pungente, em contraponto à autoimagem distorcida.

08. **Interassistência:** o ato de agir pensando no bem-estar coletivo, incluindo todos os seres vivos, em contraponto ao exclusivismo.

09. **Interdependência:** a convivialidade sadia visando à interassistencialidade e aprendizagem mútua, em contraponto à transferência das próprias responsabilidades a outrem.

10. **Ousadia:** a superação de situações críticas através das ações intrépidas e do otimismo, em contraponto ao acanhamento.

11. **Racionalidade:** o uso da racionalidade, da lógica e do discernimento nas decisões pessoais, em contraponto à anomia imagística.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a predisponência à reciclagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
03. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
04. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
05. **Autoprontidão:** Recexologia; Homeostático.
06. **Autosuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Viragem autevolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Vocação frustrada:** Autoproexologia; Nosográfico.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A PREDISPONÊNCIA À RECICLAGEM EVIDENCIA O NÍVEL DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA PESSOAL, IMPULSIONANDO A CONSCIÊNCIA A ALCANÇAR PATAMARES EVOLUTIVOS ANTERIORMENTE ESTUDADOS NO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se atraído ou predisposto a fazer reciclagens conscienciais? Quais patamares evolutivos você já transcendeu na atual vida intrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Chalita**, Adriana; & **Carvalho**, Rose; *Transtorno Obsessivo-Compulsivo: Uma Abordagem Conscienciológica; Conscientia*; Artigo; Revista; Trimestral; 5 enus.; 11 refs.; Vol. 12; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro / Março, 2008. páginas 74 a 87.
2. **Lopes**, Adriana; & **Takimoto**, Nario; *Teática da Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia; Conscientia*; Revista; Trimestral; 11 enus.; 2 microbiografias; 10 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 13 a 22.
3. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Giselle Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 49 enus.; 1 foto; 2 illus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 24 a 78.
4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 174 e 175.
5. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapenses trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 111.
6. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 65 e 84.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 145, 387, 474, 517, 553, 683, 687, 706 e 718.

M. O.

PREDISPOSIÇÃO AO DUPLISMO (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *predisposição ao duplismo* é a condição de a conscin, homem ou mulher, priorizar o amadurecimento intraconscinencial, tornando-se mais lúcida, perspicaz, sagaz, atenta, cuidadosa, minuciosa e seletiva quanto às companhias intra e extrafísicas, dispondo-se à constituição de dupla evolutiva atuante e sadia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *disposição* deriva também do idioma Latim, *dispositio*, “ordem; composição; estrutura; habilidade; administração; governo; disposição das leis; prescrição”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *duplo* procede igualmente do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 01. Propensão ao duplismo. 02. Tendência ao duplismo. 03. Orientação ao duplismo. 04. Inclinação ao duplismo. 05. Aptidão ao duplismo. 06. Disposição ao duplismo. 07. Intenção ao duplismo. 08. Meta em formar dupla evolutiva. 09. Interesse pelo duplismo. 10. Programação para constituição de dupla evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *predisposição ao duplismo*, *predisposição ineficaz ao duplismo* e *predisposição eficaz ao duplismo* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 01. Inaptidão ao duplismo. 02. Incapacidade de formar dupla evolutiva. 03. Falta de vontade em formar dupla evolutiva. 04. Despriorização da formação da dupla evolutiva. 05. Predisposição à promiscuidade. 06. Predisposição à solteirice. 07. Tendência à beatice. 08. Hesitação à formação de dupla evolutiva. 09. Incerteza quanto à formação de dupla evolutiva. 10. Vacilação em formar dupla evolutiva.

Estrangeirismologia: a evolução da escrita da *love letter* para a escrita do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a evitação do *flashback* com ex-namorado(a); a *glasnost* consigo mesmo; a abertura mental aos *insights* oportunos para formação de dupla; a evitação do *affair*; a escolha do *partner* evolutivo; a evitação do *frisson* momentâneo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à constituição da dupla evolutiva.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Discernimento: antipaixão máxima. Discernimento: garantia máxima. Amor: coerência afetiva. Ninguém furta autanálise. Perfeição, não. Aperfeiçoamento. Cosmoética: melhor defesa. Namorar dá trabalho.*

Coloquiologia: *empurrar com a barriga; tapar o sol com a peneira; antes só do que mal acompanhado; melhor 1 pássaro na mão do que 2 voando; ficar para titia.*

Citaciologia. *Purifica o teu coração antes de permitires que o amor entre nele, pois até o mel mais doce azeda num recipiente sujo* (Pitágoras, 571–497 a.e.c.). *O segredo é não correr atrás das borboletas... É cuidar do jardim para que elas venham até você* (Mário de Miranda Quintana, 1906–1994).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Duplogia; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os duplopensenes; a duplopensenedade; o materpensene duplista; o teor do holopensene da pessoa predisposta a formar dupla evolutiva.

Fatologia: a predisposição ao duplismo assentando a maturidade rumo à megafraternidade; a busca pelo parceiro ou parceira ideal; a predisposição às reciclagens mais profundas desencadeadas pela vontade de constituir dupla evolutiva; a autopesquisa a partir da leitura do *Manual da Dupla Evolutiva* e utilização das técnicas norteadoras da escolha consciente do parceiro; a predisposição aos reencontros homeostáticos de destino; a opção pela formação de dupla evolutiva; o ato de preparar-se para identificar possível candidato a duplista; a predisposição ao duplismo na terceira idade; a prática da autavaliação enquanto pré-requisito na identificação das tendências pessoais, gostos, necessidades e preferências; a prática da autocrítica constante; a correção de posturas dificultadoras à condição de formação de dupla evolutiva; o cuidado para a autonomia não ser excessiva a ponto de eliminar a predisposição ao duplismo; a evitação da impulsividade responsável por más interpretações, más escolhas e maus comportamentos na busca pelo duplista; o ato de avaliar e descartar as amizades ociosas constituindo as evolutivas; o descarte dos preconceitos e generalizações; a troca de ambientes baratroféricos por ambientes saudáveis; a Cosmoética ao lidar com os sentimentos alheios; a sinceridade ao lidar com os próprios sentimentos; as conscins assediadoras promovendo encontros assediados; as comédias românticas enquanto fomentadoras de comportamentos infantis antagônicos à formação da dupla evolutiva; o ato de saber aproveitar as oportunidades propiciadoras dos encontros evolutivos; o descarte dos bagulhos energéticos herdados de relacionamentos anteriores; o ato de abrir mão dos ganhos secundários provenientes das imaturidades; o ato de abrir mão de posturas individualistas; a negação do “ficar”; a superação do relacionamento disfuncional; o ato de abrir mão de relacionamentos reais e virtuais promíscuos, auto e heterassediadores; a escolha da melhor pessoa para proéxis otimizada em detrimento da satisfação da carência momentânea; o ato de fazer menos cobranças e mais concessões; a busca por relacionamento equilibrado; a opção por priorizar o amadurecimento e interassistência mútua.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal servindo de alerta na evitação de pessoas e situações patológicas; as conscixes assediadoras promovendo encontros assediados; os amparadores promovendo os arranjos extrafísicos objetivando o encontro evolutivo entre os 2 candidatos à dupla evolutiva; a predisposição ao cumprimento dos compromissos firmados no *Curso Intermissoivo* (CI) pré-resonático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre duas conscins afins e predispostas a formar dupla evolutiva*; o *sinergismo na atuação dos amparadores extrafísicos das conscins predispostas ao duplismo*; o *sinergismo dos autesforços evolutivos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto profilaxia de erros auto e hetero-induzidos; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio “os afins se atraem”*; o *princípio da autodesassediabilidade*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a autoconstatação do erro*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* priorizando cláusula de composição de dupla evolutiva e de comportamentos evitáveis em épocas emocionalmente críticas, em profilaxia das *roubadas amorosas*.

Teoriologia: a *teoria da dupla evolutiva*; a *teoria da holomaturidade*; a *teoria do estado da paixão amorosa*; a *teoria da primener a 2*; a *teoria da forma de energia*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da percepção das justificativas*; a *técnica da checagem pensênica*; a *técnica da identificação de pseudoganhos*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico interassistencial* enquanto possibilidade de conhecer o potencial candidato à dupla evolutiva; o *voluntariado conscienciológico interassistencial* enquanto possibilidade para o autoconhecimento quanto à convivialidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da autorganização* influenciando no autoposicionamento cosmoético; o *efeito da autopesquisa* resultando no aumento do autodiscernimento quanto às companhias intra e extrafísicas; o *efeito da racionalidade cosmoética sobre o psicossoma*; o *efeito das mudanças de círculos sociais e holopensesenés díspares*; o *efeito da paciência* reverberando no autodiscernimento.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas após cilada amorosa* servindo enquanto profilaxia para futuro relacionamento maduro; as *neossinapses das recins individuais*.

Ciclogia: o *ciclo encontro-desencontro-reencontro*; o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*; o *ciclo reparatório erro-correção-acerto*; o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução*.

Binomiologia: o *binômio ginossoma-androssoma*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autopenalidade-holopenalidade*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autodeterminação-autodesassédio*; o *binômio autodescoberta-heterodescoberta*; o *binômio trafo-ris-mo-autoconfiança*; o *binômio busca mútua-reencontro*; o *binômio heteromotivação-automotivação*; o *binômio valores convergentes-valores divergentes*; o *binômio solteirice-antiproéxis*; o *binômio autodisposição-empenho*.

Interaciologia: a *interação Curso Intermissivo-planejamento duplista*; a *interação autodiscernimento-autodeterminação*; a *interação entre os integrantes do grupo evolutivo*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *predisposição à superação da interação patológica ciúme-insegurança*.

Crescendologia: o *crescendo condição pré-duplista-condição duplista exitosa*; o *crescendo fatos-parafatos*; o *crescendo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Trinomiologia: o *trinômio pessoa certa-lugar certo-atitude certa*; o *trinômio trafores-trafares-trafares*; o *trinômio motivação-esforço-perseverança*; a *superação do trinômio mundo-interiorose-apriorimose*; a *suplantação do trinômio patológico sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; a *reciclagem do trinômio excêntrico-estrambótico-esquipático*.

Polinomiologia: o *polinômio centrífugo Egocarmologia-Duplocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia*; o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo necessidade / vontade*; o *antagonismo aceitação / rejeição*; o *antagonismo afeição realista / paixonite aguda*; o *antagonismo vínculo consciencial / vínculo matrimonial*; o *antagonismo voliciolina / decidofobia*; o *antagonismo correr atrás / deixar para lá*; o *antagonismo encontrar pronto / construir*; o *antagonismo independência emocional / dependência emocional*; o *antagonismo independência financeira / dependência financeira*; o *antagonismo realidade consciencial / estética física*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a busca incessante pelo outro poder resultar no desencontro de si mesmo*; o *paradoxo de o medo da perda da liberdade ser o cerceador da liberdade*.

Legislogia: a *lei da atração*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da repulsão*; a *lei da empatia*; a *lei do maior esforço*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da afinidade interconsciencial*.

Filiologia: a *experimentofilia*; a *duplofilia*; a *conviviofilia*; a *proexofilia*; a *evoluçiofilia*; a *assistenciofilia*; a *sociofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a evolucionofobia; a sociofobia; a priorofobia; a conviviofobia; a neofobia; a fobia de dividir a vida com alguém; a fobia de “não curtir a vida adoidado”.

Sindromologia: o combate à *síndrome da mesmice*; a superação da *síndrome de Poliana*; a suplantação da *síndrome de Cassandra*; a autossuperação da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a evitação da *síndrome do ansiosismo*; a suplantação da *síndrome da apriorismose*; a remissão da *síndrome da insegurança*; a reciclagem da *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a evitação da mania de procrastinar; a superação da mania de “querer tudo para ontem”; o descarte da sexomania; o descarte de antigas manias abrindo espaço para a chegada de alguém.

Mitologia: o descarte do *mito de a dupla evolutiva ser encontrada e não construída*; a desmitificação do *mito das almas gêmeas*; a superação do *mito do amor platônico*; a desconstrução do *mito do príncipe montado em cavalo branco*; a eliminação do *mito da mulher perfeita*; a abolição do *mito do final feliz*; a extinção do *mito do amor romântico*; a superação do *mito do amor à primeira vista*; a desconstrução do *mito de a primeira impressão ser fixa*; o descarte do *mito de a dupla evolutiva ser para os jovens*.

Holotecologia: a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a duploteca; a proexoteca; a pensenoteca; a volocioteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Consciencimetrologia; a Duplogia; a Evolucionologia; a Interaciologia; a Conviviologia; a Priorologia; a Proexologia; a Holossomatologia; a Consciencioterapeuticologia; a Parapercepciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pré-duplista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pré-duplista.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: predisposição *ineficaz* ao duplismo = a da conscin ignorante quanto à importância das recins constantes para constituição de dupla evolutiva exitosa; predisposição

eficaz ao duplismo = a da conscin lúcida quanto à realização de recins constantes para a constituição de dupla evolutiva exitosa.

Culturologia: a cultura do duplismo cosmoético; a cultura da promiscuidade afetivo-sexual; a cultura dos contos da Disney; a cultura machista; a cultura feminista; a cultura da “fifcação”; a cultura da folia; a cultura da irreflexão; a cultura da infantilização; a cultura dos idiotismos culturais.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 3 fases pelas quais a conscin pode passar até alcançar a predisposição ao duplismo:

1. **Mentalsoma embotado** (psicossoma dominante): as carências afetivo-sexuais subjugam a conscin, reduzindo a lucidez e o discernimento. A conscin faz escolhas equivocadas, a partir dos instintos somáticos e psicossomáticos. O atributos conscienciais referentes à capacidade de julgamento, análise, raciocínio, auto e heterocrítica ficam em segundo plano: a conscin anula essas características ou as ignora. *O princípio da descrença é ignorado.*

2. **Mentalsoma levemente atuante** (psicossoma levemente controlado): as carências afetivo-sexuais ainda estão presentes, mas não estão mais no foco de atenção. A conscin consegue deixá-las em segundo plano e manter o foco da manifestação no nível mais mentalsomático, porém sem utilizar plenamente os atributos conscienciais avançados. Há risco de voltar para a fase anterior. *O princípio da descrença é considerado.*

3. **Mentalsoma atuante** (psicossoma equilibrado): há o predomínio lúcido e discernido do mentalsoma. A carência afetivo-sexual fica em segundo plano e a intenção lúcida de compor dupla evolutiva passa para o primeiro plano de priorização. Há nível mínimo de recins conquistadas predisponentes ao duplismo. *O princípio da descrença é vivenciado.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a predisposição ao duplismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
04. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
05. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
08. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
11. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
12. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
13. **Senha pré-duplista:** Duplologia; Homeostático.
14. **Trintão sem duplista:** Conviviologia; Neutro.
15. **Zona de conforto:** Autorreexologia; Neutro.

A CONSCIN EGRESSA DE CURSO INTERMISSIVO PRE-DISPOSTA AO DUPLISMO TEM MAIS CHANCE DE ALCANÇAR SUCESSO NA CONSTITUIÇÃO DE DUPLA EVOLUTIVA, EM CONVERGÊNCIA AO COMPLETISMO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o próprio nível de predisposição ao duplismo? Considera ou vivencia o duplismo evolutivo enquanto acelerador da proéxis pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting; Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September, 2006; páginas 11 a 28.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razeira; 212 p.; 40 caps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2^a Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11 a 168.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 234 a 247, 331 e 490.

C. P. A.

PREDISPOSIÇÃO DISCENTE PRÓ-AMPARO (AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *predisposição discente pró-amparo* é a tendência, propensão ou atitude intencional de a conscin, homem ou mulher, angariar ou aprimorar nível maior de assistência multidimensional da equipe extrafísica, por meio da participação em cursos, palestras e *workshops* com enfoque na priorização da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *disposição* deriva também do idioma Latim, *dispositio*, “ordem; composição; estrutura; habilidade; administração; governo; disposição das leis; prescrição”. Surgiu no Século XIV. O termo *discente* procede igualmente do idioma Latim, *discens*, “aprender; saber; estudar; tomar conhecimento; relativo a aluno”. Apareceu no Século XIX. A palavra *pró* deriva também idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *amparo* vem do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Predisponência discente à amparabilidade. 2. Abertismo discente pró-amparo. 3. Propensão discente pró-amparo.

Neologia. As 3 expressões compostas *predisposição discente pró-amparo*, *minipredisposição discente pró-amparo* e *maxipredisposição discente pró-amparo* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 1. Desinteresse discente no amparo. 2. Acomodação discente antiamparo.

Estrangeirismologia: a predisposição para o *upgrade evolutivo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proatividade evolutiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Aprendamos para evoluir. Somos todos alunos*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da cognição evolutiva; os propensenes; a propensidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapensenes; a parapensenedade; os reciclopsensenes; a reciclopsensenedade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da Autopesquisologia; o holopensene de estudo; o holopensene da assistência; o holopensene do aprendizado de neoideias evolutivas; o holopensene da ressignificação de ideias anacrônicas; a profilaxia dos pensenes patológicos; o holopensene da escrita; o holopensene da gratidão pelo aporte de participação em cursos; o holopensene do aprendizado evolutivo.

Fatologia: a predisposição discente pró-amparo; o autoposicionamento discente à amparabilidade; a priorização de ideias universalistas; o movimento contrário à estagnação evolutiva; a manifestação do subcérebro abdominal atrasando a evolução; a pusilanimidade; a predisposição ao autenfrentamento; o autenfrentamento do medo; a autodeterminação para chegar ao curso superando os contrafluxos; a eliminação do julgamento tendencioso; o cuidado com o estupro evolutivo; a mudança de maus hábitos pessoais; a superação do antagonismo pós-curso; a escolha profissional facilitando a participação em cursos; as vivências pessoais em ambientes homeostáticos e mentaissomáticos; as oportunidades evolutivas; as trocas de experiências; as anotações valiosas em cursos; os cursos facilitando o abertismo consciencial; o abertismo intelectual interassistencial; o enfrentamento de recins postergadas; a predisposição para identificação de trafores, tra-

fares e tráfais pessoais; o autoconhecimento evolutivo; o *Curso de Longo Curso*, tertúlias conscienciológicas, servindo de bússola da proéxis; a priorização pela opção evolutiva; o foco na assistência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático para o desassédio mentalsomático; as projeções extracorpóreas pré-curso com os amparadores extrafísicos de função; a identificação do amparo extrafísico antes, durante e depois do curso; as assimilações energéticas; os parapsicodramas vivenciados durante o curso *Extensão em Conscienciologia e Projecciologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projecciologia e Conscienciologia* (IIPC), demonstrando o tipo de assistência recebida; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a mudança de companhias extrafísicas; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo equipe intrafísica–equipe extrafísica* dos cursos; o *sinergismo campo de ECP2–Centrais Extrafísicas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autocrítica*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Higiene Consciencial*; a *teoria do pensene*.

Tecnologia: a *técnica de associação de ideias*; a *técnica do atacadismo consciencial*; a *técnica do binômio pesquisa-especialidade*; a *técnica das compensações intraconscienciais*; a *técnica da dinamização das pesquisas*; a *técnica da evitação da apriorismo*; as *técnicas do paradigma consciencial*; a *técnica da verbação*; a *técnica do vínculo consciencial*.

Voluntariologia: o voluntariado em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o amparo de função nas atividades do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Amparologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito do exemplarismo*; o *efeito da predisposição discente gerando neopadrões*; o *efeito dos extrapolacionismos intrafísicos*; o *efeito evolutivo da mudança de hábitos ociosos na autocognição*; o *efeito da resignificação de valores pessoais*.

Neossinapsologia: as crenças atravancando a dinâmica geradora de neossinapses; a postura antagonica a ideias geradoras de neossinapses; as *neossinapses adquiridas durante os cursos conscienciológicos*; as *neossinapses construídas através das interações intrafísicas*; as neossinapses ampliando a visão de mundo; as neossinapses auxiliando no desenvolvimento da pesquisa científica.

Ciclogia: o *ciclo contínuo na participação em cursos tarísticos*; o *ciclo de transição preguiça mental–autodidatismo*.

Enumerologia: a *autorreflexão discente*; a *autopesquisa discente*; a *voliciolina discente*; o *autodidatismo discente*; o *autexperimento discente*; a *autexposição discente*; os *neopenses discentes*.

Binomiologia: o *binômio autorreflexão–aprofundamento temático*; o *binômio autodidatismo–autopesquisa*; o *binômio investimento–resultado*; o *binômio discente–docente*.

Interaciologia: a *interação aluno–professor*; a *interação aprendizado–teática*; a *interação aluno–professor–amparador de função*; a *interação amparadores intrafísicos–amparadores extrafísicos*; a *interação interesse–disponibilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio evolutivo aluno iniciante–aluno autopesquisador teático–aluno autoconsciente multidimensional*; o *trinômio evolutivo aluno sugestionável–aluno questionador–aluno autocrítico*; o *trinômio volição–ação–realização*; o *trinômio ignorância–conhecimento–compreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio intencionalidade–disponibilidade–abertismo–teática*.

Antagonismologia: o *antagonismo descrença / crença*; o *antagonismo clareza / obscuridade*; o *antagonismo conscin eletrônica / conscin autolúcida*; o *antagonismo assistido / agente retrocognitor*; o *antagonismo ignorância / conhecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo do aluno inscrito em curso conscienciológico e participante sem aproveitamento evolutivo*; o *paradoxo do aluno intermissivista capaz de promover aprofundamento intraconsciencial ficando na superficialidade autopesquisística*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *evoluciorracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*.

Filiologia: a *neofilia*; a *amparofilia*; a *abertismofilia*; a *recinofilia*; a *autopesquisofilia*; a *laborfilia*; a *experimentofilia*; a *pensenofilia*.

Fobiologia: a *superação da autopesquisofobia*; a *exclusão da recinofobia*; a *eliminação da neofobia*; a *extinção da recexofobia*; o *combate à racionofobia*; a *anulação da autocriticofobia*; o *corte do medo de ficar sozinho*; o *banimento da evoluciofobia*.

Sindromologia: a *identificação e eliminação da síndrome do buscador-borboleta*; o *autofrentamento da síndrome da mediocrização*; a *eliminação da síndrome da gurulatria*; a *predisposição à superação da síndrome da patopensenidade*.

Maniologia: a *identificação da egomania*; o *posicionamento firme para eliminação da mania de culpar terceiros por ignorâncias pessoais*; a *superação da mania de procrastinar*.

Mitologia: o *mito da recompensa sem trabalho árduo*; o *mito de, ao final, tudo se acertar*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *autexperimentoteca*; a *autocriticoteca*; a *amparoteca*; a *assistencioteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Amparologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autoparapercepcologia*; a *Recinologia*; a *Proexologia*; a *Interassistencologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autocosmoetiologia*; a *Autevolucologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin amparadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *discente de Conscienciologia*; o *docente de Conscienciologia*; o *acomplimentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *discente de Conscienciologia*; a *docente de Conscienciologia*; a *acomplimentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *teletertuliana*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipredisposição* discente pró-amparo = aquela do aluno com vontade tibia, ainda jejuno quanto à aprendizagem evolutiva e à amparabilidade; *maxipredisposição* discente pró-amparo = aquela do aluno com vontade e intenção vigorosas à aprendizagem evolutiva e amparabilidade, com aplicação teática na cotidianidade.

Culturologia: a cultura do paradigma consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a predisposição discente pró-amparo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acurácia consciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
04. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
06. **Continuidade extrafísica:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Convite providencial:** Amparologia; Homeostático.
08. **Estudante crítico:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Evolução transparente:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
11. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
12. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
13. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
14. **Reconhecimento do amparo:** Amparologia; Homeostático.
15. **Retidão autopesquisística:** Autocosmoeticologia; Homeostático.

A CONSCIÊNCIA COM PREDISPOSIÇÃO DISCENTE PRÓ-AMPARO ATUA AO MODO DE AUTASSISTENTE, SE QUALIFICANDO PARA ASSISTIR AOS OUTROS. NA ASSISTÊNCIA, O MAIOR AUXÍLIO É EXEMPLARISMO COSMOÉTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém-se predisposto(a) a atingir nível melhor de assistência quando participa de cursos conscienciológicos? Qual a porcentagem da aplicação dos aprendizados no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Rossa**, Dayane; *Oportunidade de Viver: Estudo Sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails*; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 44 a 48.
2. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Giselle Salles; Karina Thomaz; & Marcia Abrantes; revisoras técnicas Cristina Arakaki; Sandra Tornieri; & Solange Camargos; 188 p.; 8 caps.; 21

E-mails; 1 entrevista; 49 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 79 a 92.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 190 e 571 a 574.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 155 a 157.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro, 378 p; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 *E-mails*; 110 enus; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 101 e 110.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 130 e 131.

L. N. M.

PREDISPOSIÇÃO EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *predisposição evolutiva* é a tendência, propensão, ou ação de a conscin intermissivista, homem ou mulher, buscar as verdades relativas de ponta e os *princípios cosmoéticos*, de modo consciente ou inconsciente, com a finalidade de aplicá-los teaticamente na cotidianidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *disposição* procede do idioma Latim, *dispositio*, “ordem; composição; estrutura; habilidade; administração; governo; prescrição”. Surgiu no Século XIV. A palavra, *evolutivo*, deriva do idioma Francês *evolutif*, de *évolution*, este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Tendência evolutiva. 2. Inclinação interassistencial. 3. Propósito evolutivo. 4. Aptidão evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *predispor*: *autopredisposição*; *heteropredisposição*; *predisponência*; *predisponente*; *predisposição*; *predisposta*; *predisposto*.

Neologia. As 4 expressões compostas *predisposição evolutiva*, *predisposição evolutiva mínima*, *predisposição evolutiva mediana* e *predisposição evolutiva máxima* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Indiferença evolutiva. 2. Indisposição interassistencial. 3. Propensão à estagnação consciencial. 4. Robotização existencial.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial; o *timing* evolutivo; o *superavit* consciencial no contexto grupocármico primário.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução consciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autevolução exige predisposição*. *Predisponhamo-nos à interassistência*. *Autocorrupção: prejuízo evolutivo*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões do cotidiano condizentes com os efeitos da predisposição evolutiva: *juntar a fome com a vontade de comer*; *quem está na chuva é para se molhar*; *não deixar para amanhã quando se pode fazer hoje*.

Citaciologia: – *Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço* (Immanuel Kant, 1724–1804). *A evolução consciente começa quando tomamos responsabilidade de remover nossas próprias barreiras* (Dan Millman, 1946–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal evoluciológico; o holopensene pessoal reflexivo; a autorreflexão enquanto instrumento corretor de rumo evolutivo; os fluxopensenes; a fluxopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; a ação de evoluir pelo carregamento no *pen* do pensene; a abertura omnilateral da autopensenedade; a elaboração lógica da autopensenedade com foco na evolução.

Fatologia: a predisposição evolutiva; a disponibilidade para evoluir em mesologia adversa; a superação do contrafluxo da ressonância; a adaptação afetiva ao contexto familiar; a opção pela assistência desde a infância; o esforço contínuo para superar a religiosidade; a eliminação gradativa das ilusões e erros de interpretação; a lucidez progressiva quanto à evolução pessoal; as

ações voltadas para superação das pressões mesológicas antievolutivas; o esforço pessoal consciente para não pensar mal de ninguém; o afastamento natural das amizades ociosas; o isolamento intrafísico aproveitado nas reflexões cotidianas; a Zooconviviologia; a fitoconvivialidade e a grafopeniedade enquanto processo autoterapêutico; a extração do saber evolutivo nas experiências vivenciadas; o hábito da reflexão contínua sobre fatos e parafatos; as autexperimentações; as estratégias consciencioterápicas; a gradativa qualificação interassistencial; a convivência grupocármica; a interassistencialidade nas situações de dessoma; a disponibilidade para prática docente conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico; o parapsiquismo emergente desde a infância; as projeções conscientes e semiconscientes facilitadoras das reconciliações grupocármicas; as projeções conscientes vexaminosas proporcionando eventos extrafísicos elucidativos de compromissos proexológicos; a autoconscientização multidimensional (AM) e multiexistencial; a prática diária da tenepes; a convivência com amparadores extrafísicos ainda em tenra idade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo predisposição-assistência*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às autopesquisas; o *princípio da fartura das conscienciais* (ECs); o *princípio da inteligência evolutiva* (IE) aplicado à realização da proéxis; o *princípio da semperaprendência* aplicado ao cotidiano; o *princípio da autopesquisa* poder conduzir ao autoconhecimento; o *princípio da evolução da consciência sendo processo contínuo*; o *princípio cosmoético do foco no melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando os propósitos egocármicos dinamizadores da autevolução; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) propiciando a interassistência com base no *binômio admiração-discordância*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da proéxis*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento com os amparadores*; as *técnicas interassistenciais*; o *voluntariado enquanto técnica proexológica*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas de mobilização energética*; a *técnica empática de compreender o momento evolutivo do outro*; as *técnicas de auto e heterorretratação*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Socin* enquanto indicativo da predisposição assistencial; a predisposição evolutiva firmando o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial da vida humana*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Tertulianum*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos interassistenciais da predisposição evolutiva*; o *efeito interassistencial do exemplarismo pessoal*; a *tendência evolutiva enquanto efeito de Curso Intermissivo* (CI) realizado.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses na compreensão do processo evolutivo consciencial*; as *neossinapses desconstrutoras de hábitos antievolutivos*; as *neossinapses propulsoras de recins e recéxis*; as *neossinapses desencadeadoras de reconciliações*.

Ciclogia: o *ciclo vital nascituro–infância–adolescência–adulthood–terceira idade*; o *ciclo das oportunidades evolutivas gerando autossatisfação*; o *ciclo conhecimento–recuperação de cons–predisposição evolutiva*.

Enumerologia: a *predisposição* às reciclagens intraconscienciais; a *predisposição* às reciclagens existenciais; a *predisposição* ao trabalho assistencial; a *predisposição* às retratações e desfazimento de travões emocionais; a *predisposição* ao voluntariado; a *predisposição* à prática da tenepes; a *predisposição* à desperticidade.

Binomiologia: o *binômio despojamento-amparabilidade*; o *binômio convivência-reflexão*; o *binômio conscin–consciex amparadora*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação autolucidez–aceleração evolutiva*; a *interação atitude-resultado*; a *interação ação–reflexão–nova ação*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo imaturidades–crises de crescimento–autenfrentamentos–autossuperações*; o *crescendo evolutivo interprisão–vitimização–recomposição–libertação*; o *crescendo assistencial egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo evolutivo tenepes-ofiex*; o *crescendo tacon-tares*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio predisposição–priorização–realização*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-autexperimentação–autoconhecimento–autodiscernimento–autevolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução autoconsciente / robéxis*; o *antagonismo convivialidade / isolacionismo*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*; o *antagonismo lucidez / acriticidade*; o *antagonismo perspicácia / ingenuidade*; o *antagonismo reflexão / expressão*; o *antagonismo tares / estupro evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de manutenção da predisposição à evolução no convívio com a pressão holopensênica do autoritarismo*; o *paradoxo de buscar as verdades relativas de ponta na vivência do contexto religioso*; o *paradoxo da perseverança por valores libertadores frente ao holopensene mesológico limitador*.

Politicologia: a assistenciocracia; a política do passo a passo evolutivo.

Legislogia: a *lei do maior esforço* perante a evolução; a *lei da vontade* aplicada à recéxis; a *lei da seriéxis*; a *lei da sincronicidade no Cosmos*; a *lei da afinidade interconsciencial*; as *leis da Proexologia*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *recexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o medo da autoexposição; a neofobia; o medo de assumir responsabilidades.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da robotização existencial*; a superação da *síndrome da mediocridade* incidindo no desenvolvimento mentalsomático.

Mitologia: o *mito da ação sem retorno*; o *mito da evolução sem esforço*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *verbetoteca*; a *dicionarioteca*; a *autopesquisoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *tenepessoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Experimentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intermissiologia*; a *Proexologia*; a *Assistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Despertologia*; a *Autopesquisologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin predisposta*; a *conscin lúcida*; a *consréu ressomada*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *assistente social*; o *professor*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencio-terapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assistente social; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens maturus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: predisposição evolutiva *mínima* = o reconhecimento da possibilidade interassistencial na realização de tarefa da consolação; predisposição evolutiva *mediana* = o empenho teático na tarefa do esclarecimento; predisposição evolutiva *máxima* = o emprego contínuo, lúcido e cosmoético da *inteligência evolutiva* na tares policármica.

Culturologia: a *cultura da reflexão*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Evolucilogia*.

Intermissivista. Conforme a *Experimentologia*, os melhores resultados proexológicos da conscin intermissivista resultam do enfrentamento das autocorrupções no processo de superação dos traços imaturos e equívocos pessoais dificultadores da própria evolução.

Therapeuticologia. Sob a ótica da *Consciencio-metrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 trafores aplicados ao desenvolvimento da predisposição evolutiva:

01. **Autoconhecimento.**
02. **Autocontrole emocional.**
03. **Autodomínio energético.**
04. **Coerência.**
05. **Comunicabilidade.**
06. **Consciencialidade.**
07. **Coragem.**
08. **Proatividade.**
09. **Racionalidade.**
10. **Vontade.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas, evidenciando relação estreita com a predisposição evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autevolução:** Evolucilogia; Homeostático.
05. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Autopromoção evolutiva:** Evolucilogia; Homeostático.

07. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
08. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
09. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
10. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
12. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
13. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
14. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Senso autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

O DISCERNIMENTO APLICADO À TEÁTICA DA PREDISPOSIÇÃO EVOLUTIVA É PROFILAXIA ÀS AUTOCORRUPÇÕES DA CONSCIN INTERMISSIVISTA, CAPAZ DE MANTER O FOCO NA REALIZAÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica algum nível de predisposição íntima para dinamizar a própria evolução? Em caso afirmativo, na escala de 1 a 5, quais proveitos interassistenciais vem obtendo?

Bibliografia Específica:

1. **Ceotto**, Bárbara; *Diário da Autocura: Da Doença à Saúde Conscencial*; apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59 a 122.
2. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade* pref. Tania Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 167 a 278.
3. **Machado**, Cesar; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; páginas 112 a 116, 242 a 283 e 340 a 399.
4. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscenciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 13 a 206.
5. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. da 1ª, 2ª e 3ª Ed. Málu Balona; revisora Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 113 a 156.
6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 158 a 395, 409, 760 a 762, 986 e 1.018 a 1.033.
7. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 24 a 34, 52 a 70 e 97 a 110.

A. S. S.

PREENCHIMENTO MENTALSOMÁTICO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *preenchimento mentalsomático* é o conjunto de ações, atitudes, procedimentos e treinamentos disciplinados e regulares, adotado pela conscin lúcida, homem ou mulher, com megafoco no aprimoramento dos atributos do veículo do discernimento, mediante a potencialização da intelectualidade, interassistência e cultura geral.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *encher* deriva igualmente do idioma Latim, *implere*, “encher; atestar; saturar; carregar; engordar; cevar; saciar; fartar; concluir; rematar; executar; seguir; imitar; fecundar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *mental* provém do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, “mente; atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Apareceu no Século XV. A palavra *somático* origina-se do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Preenchimento cognitivo. 2. Adoção de práticas mentaissomáticas. 3. Agenda de cunho mentalsomático. 4. Estímulos mentaissomáticos.

Neologia. As 3 expressões compostas *preenchimento mentalsomático*, *preenchimento mentalsomático inicial* e *preenchimento mentalsomático avançado* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Ociosidade cognitiva. 2. Inércia mentalsomática. 3. Vazio intelectual. 4. Lacuna mentalsomática. 5. Antidiscernimento.

Estrangeirismologia: o teletertuliano *habitué*; o *superavit* evolutivo; os *insights* preciosos; o *rapport* com os amparadores; o *Pensenarium*; o *strong profile*; o *breakthrough* mentalsomático; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cogniciologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Optemos pela mentalsomática*.

Citaciologia. Eis 6 citações contributivas à temática: – *Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *Aprender é mudar posturas* (Aristóteles). *A persistência é o caminho do êxito* (Charles Spencer Chaplin, 1889–1977). *Seja você a mudança que quer ver no mundo* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). *Todo o homem recebe duas espécies de educação: a que lhe é dada pelos outros, e, muito mais importante, a que ele dá a si mesmo* (Edward Gibbon, 1737–1794). *A vida deve ser uma constante educação* (Gustave Flaubert, 1821–1880).

Proverbiologia. Eis provérbio expondo a evitação da autodispersividade: – *Mente vazia, oficina do diabo*.

Ortopensatologia: – “**Mentalsomaticidade.** O **enriquecimento mentalsomático** ocorre com o aumento dos trabalhos intelectuais. A consequência, com o tempo, é a aquisição da **cosmovisão**”. “**A autofocagem** e a priorização da atuação mentalsomática, em tempo integral, em todas as áreas de atividades da vida, não se trata apenas da autorganização, mas implica na **autovivência lúcida contínua**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; a organização da pensenidade; a descompressão patopensênica a partir de atividades mentaissomáticas; a força autopensê-

nica; o holopensene da autorreeducação; o holopensene da *inteligência evolutiva* (IE); os evolucipensenes; a evolucipensenidade; os tenepessopensenes; a tenepessopensenidade; os metapensenes; a metapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da biblioteca pessoal consolidando o campo mentalsomático; a autopense-nização homeostática; a ampliação da ortopensenização começando pelo *pen*; a expansão ideativa na pensenidade pesquisística.

Fatologia: o preenchimento mentalsomático; a autodisponibilidade mental; o exercício e o avanço mentaissomáticos; o autodomínio diante do rolo compressor das inutilidades; a disposição para aprender; o gosto pelo estudo; o autodidatismo ininterrupto; a concentração mental; a acuidade; a intelecção primordial; o imperativo da racionalidade; a autocatálise evolutiva; a qualificação do uso do tempo; a disciplina intelectual; a desdramatização das experiências pessoais; a saúde intelectual; o descortino cognitivo; o prazer advindo das reflexões; a sanidade mental; o emprego da *inteligência evolutiva*; o aparecimento de neoideias; a valorização dos achados pesquisísticos; a gescon; o incremento da cognição; o domínio das instintividades; o calculismo cosmoético desassediador; a criticidade auxiliando no melhor aproveitamento do tempo; os valores evolutivos mentaissomáticos; a predominância das atividades intelectuais; o uso mentalsomático do tempo; a autossuperação evolutiva; o autenfrentamento dos desafios evolutivos; a eliminação das amizades ociosas; a ortoconduta diária; as estratégias de estudo e de pesquisa; a relevância da introspecção; a autorganização diária otimizando a prolificidade; a aplicação da cientificidade em todas as áreas; o aproveitamento das oportunidades evolutivas; a superação da parcimônia antievolutiva; o microuniverso consciencial sendo manancial de riquezas a serem pesquisadas; o amor pelo saber; o aprofundamento dos achados intraconscienciais; o continuísmo das atividades intelectuais enquanto elemento propulsor do desenvolvimento parapsíquico; a eliminação da sociosidade; as conjunções da vida criando crises de crescimento; a evitação do sonambulismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a prática diária da tenepes enquanto esteio energético da rotina mentalsomática; o parapsiquismo intelectual enquanto investimento; a recuperação de cons mag-nos; a expansão da autoconscientização multidimensional (AM); as energias conscienciais (ECs) de padrão mentalsomático; o desbloqueio energético cortical; o estreitamento do paraconvívio; a pressão extrafísica advinda de reciclagem; a representatividade multidimensional; a amparabilidade extrafísica de função favorecida pela rotina mentalsomática; a interassistencialidade multi-dimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prioridade evolutiva–qualificação da amparabilidade*; o *sinergismo reorganização pensênica–equilíbrio holossomático*; o *sinergismo força de vontade–força do hábito*; o *sinergismo autoinvestimento parapsíquico–autoinvestimento intelectual*; o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*.

Principiologia: o *princípio do autodomínio das energias conscienciais*; o *princípio do megafoco evolutivo*; o *princípio de se viver melhor a cada dia*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD) na prática.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissoivos* (CIs); a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da autorganização*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da responsabilidade autevolutive*.

Tecnologia: a *técnica do hábito de estudo*; as *técnicas de desassim*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica das práticas energéticas diárias*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; as *técnicas da recin e recéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado psicopedagógico*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Proeologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos da manutenção das rotinas úteis*; o *efeito da ponderação sobre a valorização do tempo*; o *efeito paracerebral da dedicação assídua aos estudos*.

Neossinapsologia: os *bons hábitos produzindo neossinapses*; as *neossinapses resultantes do autoinvestimento mentalsomático*; a *intensificação das paraneossinapses*; as *neossinapses geradas pelas neoverpons*.

Ciclogia: o *ciclo agir bem-sentir-se bem*; o *ciclo ininterrupto pesquisa-leitura-reflexão-escrita*; o *ciclo sementeira-colheita evolutiva*; o *ciclo iniciativa-manutenção-acabativa*.

Enumerologia: o *hábito das reflexões*; o *hábito das pesquisas*; o *hábito dos estudos*; o *hábito das observações*; o *hábito da docência*; o *hábito dos escritos*; o *hábito das leituras*.

Binomiologia: o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*; o *binômio disciplina-crescimento evolutivo*; o *binômio persistência-paciência*; o *binômio empenho pesquisístico-autodesassédio mentalsomático*.

Interaciologia: a *interação educação-paraeducação*; a *interação rotina intrafísica-rotina extrafísica*; a *interação autolucidez-aceleração evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo determinação-superação*; o *crescendo repetição-aprimoramento-consolidação de neossinapses*; o *crescendo completismos diários-completismo existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio autopesquisa-autenfrentamento-autosuperação*; o *trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo*.

Polinomiologia: o *polinômio ler-interpretar-compreender-refletir*; o *polinômio estudo-reflexão-registros-gescons*; o *polinômio lucidez-racionalidade-lógica-coerência*.

Antagonismologia: o *antagonismo hábito / instinto*; o *antagonismo aprofundamento / superficialidade*; o *antagonismo ser assistido / ser assistente*; o *antagonismo atenção / dispersão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o tempo ser o bem mais valioso e o mais perecível*; o *paradoxo de a conscin de amplo potencial intelectual poder ter preguiça mental*; o *paradoxo de o livro poder isolar o leitor do mundo circundante e ao mesmo tempo abrir janelas para o mundo*.

Politicologia: a *mentalsomatocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *autorganizaciofilia*; a *cognofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *priorofilia*; a *proexofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *superação da reciclofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da autovitimização prejudicando a evolução*; a *síndrome do comodismo*; a *síndrome da despriorização*; a *profilaxia das síndromes demenciais*.

Maniologia: a *bibliomania*; a *intelectomania*; a *mania do apego ideativo*; a *mania da empolgação parapsíquica*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito da possibilidade de autevoluição sem autesforço*; o *mito do pensador solitário*; a *queda dos mitos multimilenares por meio das autopesquisas*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *diarioteca*; a *experimentoteca*; a *intelectoteca*; a *racionoteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Cogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Amparologia; a Autocriticologia; a Autodeterminologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a pessoa organizada; a consciência mentalsomática; a isca humana lúcida; a pessoa neofílica; a conscin bibliofílica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o conviviólogo; o proexistista; o reeducador; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o pesquisador; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a convivióloga; a proexistista; a reeducadora; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a pesquisadora; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens conscienciológus*; o *Homo sapiens holomaturológus*; o *Homo sapiens parapercutiens*; o *Homo sapiens cosmovisiológus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preenchimento mentalsomático *inicial* = as práticas habituais de leituras, pesquisas e reflexões; preenchimento mentalsomático *avançado* = a rotina intelectual consolidada enquanto *modus operandi*, em todas as atividades, com foco multidimensional.

Culturologia: a *cultura da priorização mentalsomática*; a autolibertação dos idiotismos culturais; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura do desassédio mentalsomático*.

Antidispersão. Convém ao pesquisador interessado otimizar o aproveitamento do tempo, racionalizar o uso das inúmeras ferramentas tecnológicas disponíveis, por meio da organização e planejamento acurado das atividades e metas diárias, de modo a priorizar as pesquisas essenciais do momento.

Autorreflexões. As reflexões diárias são práticas catalisadoras do desenvolvimento mentalsomático e parapsíquico, promovendo maior autoconhecimento e ajustes nos comportamentos disfuncionais, aprimorando os aprofundamentos autopensênicos e elevando a autestima intelectual.

Pensenidade. A conscin desatenta aos próprios pensenes demonstra alienação, dispersão e falta de interesse com o próprio microuniverso consciencial. Se não pensar por si mesma, ainda está muito subjugada aos processos emocionais.

Autopesquisa. A realização da autopesquisa exige a atuação vigorosa do paracorpo do discernimento. Os fatos e parafatos espelham a realidade nua e crua, cabendo ao pesquisador ponderar frequentemente sobre a qualidade da própria manifestação.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preenchimento mentalsomático, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Exercício mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Laboratório consciencial:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Mentalsomaticidade libertária:** Liberologia; Homeostático.
12. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

O PREENCHIMENTO MENTALSOMÁTICO DEVE FUNCIONAR DE MANEIRA COSTUMEIRA E NATURAL PARA A CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA. A CONDUTA AUTODISCERNIDORA APONTA O ACERTO EVOLUTIVO E O FOCO NA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza o paracorpo do discernimento com regularidade? Como tem valorizado essas práticas no cotidiano?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.075.

2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 246.

F. R. C.

PRÉ-EPICON (EPICENTRISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pré-epicon* é a conscin lúcida, homem ou mulher, tenepessista experiente, com desenvoltura parapsíquica maior, em fase de expansão crescente da interassistencialidade através de liderança grupocármica cosmoética, próxima à assunção definitiva da condição de epicentro consciencial lúcido, ou 35% do patamar racional do *Homo sapiens serenissimus*, modelo evolutivo para a Humanidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *epi* provém do idioma Grego, *epi*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O elemento de composição *centro* procede também do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Apareceu, na *Terminologia Científica*, no Século XVIII. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pré-epicentro lúcido. 2. Tenepessista veterano. 3. Líder cosmoético desassediador. 4. Pré-energizador lúcido. 5. Pré-desperto.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-epicon*, *pré-epicon ginossomático* e *pré-epicon androssomático* são neologismos técnicos da Epicentrismologia.

Antonimologia: 1. Ser desperto. 2. Semiconsciex. 3. Evoluçiólogo. 4. Serenão. 5. Pré-serenão vulgar. 6. Conscin *casca grossa*. 7. Consréu. 8. Consciênçula.

Estrangeirismologia: o *ranking* evolutivo; o *Intermissarium*; o *Tenepessarium*; o *Epicentrarium*; o *Despertarium*; o *Proexarium*; o *Autopensenarium*; o *Parafisiopodium*; o *Oflexarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Desassediologia Interconsciencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema em debate: – *Epicentrismo exige autodesassédio*.

Coloquiologia: o *devagar e sempre* na Autodesassediologia Maxiproexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapercepciologia Interassistencial; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os higiopenses; a higiopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; a ortopensenização habitual; o holopensene da benignidade cosmoética interassistencial; o autodesassédio holopensênico em prol das demais consciências.

Fatologia: a autorganização existencial possibilitando assunção de neopatamares evolutivos; a intraconsciencialidade harmônica; a expansão da interassistencialidade pessoal multidimensional; a convergência de megatrafores interassistenciais; a aglutinação interconsciencial cosmoética crescente; o incremento dos acertos proexológicos pessoais; a redução progressiva da autoconflitividade; o manejo superavitário da conta-corrente grupocármica objetivando a abertura definitiva da policarmalidade.

Parafatologia: a autovivência diuturna do estado vibracional (EV) profilático; a importância do mapeamento da Autossinaleticologia; o incremento da autoconfiança parapsíquica; a intensificação da telepatia com o amparador de função da tenepes (Paracomunicologia); a autorrefe-

rência paraprocedencial; o aumento do *rapport* com os assistidos através da crescente autexposição pública (liderança multidimensional); o ato de participar, assiduamente, das atividades parapedagógicas envolvendo a Parapercepciologia Interassistencial, ao modo dos cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas; a conquista do Autepicentrismo a partir da dedicação sincera às práticas da tenepes; a consolidação do próprio *ambulatório* multidimensional (Tenepessologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo iscagem lúcida–tenepessismo veterano–epicentrismo consciencial*; o *sinergismo paradiagnóstico-paraterapêutica na técnica do arco voltaico craniochacral*; o *sinergismo ortointencionalidade-megapolivalência-holoassistencialidade*; o *sinergismo tara parapsíquica (arrimo interconsciencial)–mitridatismo interassistencial (paraimunidade holossomática)–desperticidade (refratariedade instantânea)*; o *sinergismo EV-liderança*; o *sinergismo autodespojamento-autodisponibilidade-autorganização*; o *sinergismo autexperimento laboratorial grupal (Acoplamentarium)–autexperimento laboratorial individual (Despertarium)*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória (PPC) aplicado ao domínio parapsíquico*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio evolutivo do primeiro discernimento*; o *princípio da holossomaticidade evolutiva*; o *princípio da descrença*; o *princípio de buscar o melhor para o maior número de consciências*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*.

Codigologia: o estabelecimento teático do *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do triatleta consciencial*; a *teoria dos 5 ciclos*; a *teoria da desamarração evolutiva*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do autoultimato cosmoético*; a *teoria de a tenepes ser o megacompromisso interdimensional da proéxis*; a *teoria da paraimunidade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica do energoduto interassistencial*; a *técnica do epicentro-cobaia*; a *técnica de viver cosmoeticamente*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *união convergente das técnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade aplicadas à Autoparapercepciologia Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Terapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Parassemiologia*.

Efeitologia: os *efeitos interassistenciais, multidimensionais e grupocármicos do epicentrismo consciencial*; o *efeito halo da interassistencialidade multidimensional*; o *efeito seriexológico da tenepes*; os *efeitos desassediadores das dinâmicas parapsíquicas e dos cursos de campo da Conscienciologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da participação teática nas dinâmicas parapsíquicas*; os *extrapolacionismos parapsíquicos permitindo neossinapses interassistenciais*; a *doação de neuroectoplasma do assistente predispondo à criação de neossinapses no assistido*.

Ciclogia: o *ciclograma parapsíquico pessoal*; a *autolucidez quanto ao ciclo grupocármico pessoal*; o *ciclo ex-assistido–neoassistente*; o *ciclo interassistencial tenepes inspiradora–gescon libertadora entrosado na cotidianidade diuturna*.

Enumerologia: a *exteriorização energética pessoal*; o *acoplamento áurico pessoal*; a *iscagem interconsciencial pessoal*; a *desassimilação simpática pessoal*; a *sinalética parapsíquica pessoal*; a *descoincidência holossomática pessoal*; a *clarividência facial pessoal*.

Binomiologia: o *binômio escala evolutiva das consciências–índice das faixas etárias*; o *binômio tenepes–proéxis*; o *binômio força presencial–acolhimento interconsciencial*; o *binômio*

interauxílio-maxiproéxis; o binômio benevolência-clarividência; o binômio megaempatia-Holo-assistenciologia; o binômio ectoplastia-megaterapia; o binômio heterogratidão-autogratificação.

Interaciologia: *a interação profissional da assistência–reciclagem do autotemperamento; a interação parassemiológica holocognição diagnóstica–maximização terapêutica; a interação competência-coerência; a interação desassédio mentalsomático–homeostase holossomática; a interação epicentrismo–assistência de destino; a interação Assistenciologia-Discernimentologia; a interação Conselho de Epicons–União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)–CCCI.*

Crescendologia: *o crescendo interassistencialidade-evolutividade; o crescendo tenepes-epicentrismo-ofiex; o crescendo exteriorização energética pessoal–acesso à Central Extrafísica de Energia (CEE); o crescendo (dupla) pré-epicon–pré-desperto; o crescendo Epicentrismologia-Epiconscienciologia; o crescendo da autorresponsabilidade intermissiva exigindo maturidade ascendente; o crescendo crise-crescimento-interassistencialidade.*

Trinomiologia: *o trinômio intelectualidade neofílica–comunicabilidade parapedagógica–parapsiquismo interassistencial.*

Polinomiologia: *o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio cérebro-coronochakra-paracérebro-mentalsoma; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up; o polinômio Tenepessologia-Proexologia-Conscienciometrologia-Consciencioterapeutologia; o polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo.*

Antagonismologia: *o antagonismo erudição parapsíquica / apedeutismo parapsíquico.*

Paradoxologia: *o paradoxo desassediador; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva Interassistencial.*

Politicologia: *a cosmoeticocracia.*

Legislogia: *as leis da Parafisiologia Holossomática; as leis cósmicas da sincronicidade regendo o reencontro de conscins e consciexes, assistidos e assistentes, homens e mulheres, a partir do princípio da empatia evolutiva (Holocarmologia).*

Filiologia: *a assistenciofilia; a paraconviviofilia; a parassociofilia; a paracomunicofilia; a conscienciofilia.*

Fobiologia: *a eliminação definitiva da parapsicofobia.*

Sindromologia: *a profilaxia quanto à síndrome de super-homem.*

Maniologia: *a mania cosmoética de esclarecer.*

Holotecologia: *a consciencioteca; a epiconoteca; a paracognoteca; a proexoteca; a parapercepioteca; a assistencioteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Epicentrismologia; a Epiconologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Parapercepiologia; a Energossomatologia; a Desassediologia; a Grupocarmologia; a Despertaologia; a Ofiexologia; a Evoluciolgia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *o pré-epicon; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o conscienciatra; a semiconsciex.*

Masculinologia: *o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o consciencioterapeuta; o médico; o evoluciente; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepiologista; o paraterapeuta; o assimilador energético; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.*

Femininologia: *a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencioterapeuta; a médica; a evoluciente; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepiologista; a paraterapeuta; a assimiladora energética; a epicon lúcida; a consciencióloga; a conscienciômetra; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.*

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-epicon *ginossomático* = a tenepessista experiente próxima à assunção epicêntrica; pré-epicon *androssomático* = o tenepessista experiente próximo à assunção epicêntrica.

Culturologia: a *cultura da Parapercepciologia Interassistencial*.

Crítérios. Atinente à *Consciencimetrologia*, eis, listadas a seguir na ordem funcional, dentre outras, 10 variáveis consciencimétricas tidas pelo *Conselho de Epicons* da UNICIN ao modo de parâmetros ou critérios básicos, primários ou elementares para admissão do candidato, homem ou mulher, à condição de epicon:

01. **Voluntariado:** ativo em quaisquer das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a prontidão interassistencial.

02. **Docência:** dos cursos conscienciológicos introdutórios há, pelo menos, 5 anos, já tendo assumido a condição de professor itinerante, inclusive com curso(s) de autoria pessoal, preferencialmente na área da Parapercepciologia; a vivência teática do paradigma consciencial.

03. **Parapsiquismo:** desenvolto, com experiência na instalação de campos energéticos interassistenciais, a partir do domínio do EV; a verbação quanto ao parapsiquismo interassistencial.

04. **Duplismo:** estabelecido em condições harmônicas e estáveis; a dinâmica da megafraternidade inicial.

05. **Subsistência:** econômico-financeira digna, sem heterodependências excessivas ou espúrias; a busca honesta pelo pé-de-meia.

06. **Tenepes:** em progressão, praticada há pelo menos 3 anos, denunciando a estabilidade de tenepesológica; a responsabilidade interassistencial exemplificada.

07. **Autorganização:** óbvia, com disponibilidade de tempo e espaço mental para as novas demandas do trabalho interassistencial; o despojamento cosmoético prioritário.

08. **Convivência:** sadia com os compassageiros evolutivos, evitando conflitos estratificados nas interrelações pessoais; a priorização da intercooperação evolutiva.

09. **Artigos:** sobre a Autoparapercepciologia, publicados em periódicos da Conscienciologia; o compartilhamento das autopesquisas de ponta.

10. **Autocognição:** crescente a partir da participação constante na Prova Geral de Conscienciologia, a fim de testar os próprios conhecimentos e manter a condição de semperaprendente; a autatualização verponológica.

Exceção. No tocante à *Contrapontologia*, sabe-se da limitação imposta por qualquer sistema classificatório ou estabelecimento de critérios. Portanto, tais requisitos acima não visam formatar ou tolher a manifestação da consciência, mas servir de parâmetros consciencimétricos.

Prevenção. O objetivo pretendido, destarte, é organizar, tornando mais claras as condições necessárias ao pleno desenvolvimento do epicentrismo na CCCI e, ao mesmo tempo, fazer a paraproxia de eventuais acidentes de percurso para o pré-epicon (Paraproxologia). *Conditas-exceção existem.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o pré-epicon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
03. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
12. **Pré-Despeticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
13. **Recurso pró-despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

A AUTODECISÃO SINCERA OBJETIVANDO A EXPANSÃO CONTINUADA DA INTERASSISTENCIALIDADE PARAPSÍQUICA COSMOÉTICA É O CAMINHO MAIS COERENTE VISANDO A ASSUNÇÃO DA AUTEPICENTRISMOLOGIA TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem se dedicando com afinco às práticas tenepessológicas? Como encara o desafio da Autepicentrismoologia?

Bibliografia Específica:

01. **Andriolo**, Áurea; *Desenvolvimento do Epicentrismo e Grupocarmalidade*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Ano 8; N. 7; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Venda Nova do Imigrante, ES; 2008; páginas 142 a 155.
02. **Arakaki**, Cristina; & **Fernandes**, Pedro; *Higiene Cosmoética na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 13 a 26.
03. **Bueno**, Ruy; *Fatores Influenciadores da Autocientificidade na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 8 enus.; 8 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 269 a 281.
04. **Fernandes**, Pedro; *Professor: Agente Retrocognitor Cosmoético*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; Brasília, DF; 01-04.05.03; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; Maio, 2003; páginas 80 a 83.
05. **Idem**; *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodespeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 19 enus.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 338 a 349.
06. **Gonçalves**, Moacir; & **Salles**, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD- Room; 14 dinâmicas propostas; 17 E-mails; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 websites; 5 anexos; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 123 a 146.
07. **Lopes**, Adriana; *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 3 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 356 a 360.
08. **Mansur**, Phelipe; *A Importância da Tenepes para o Desenvolvimento do Epicentrismo na Invêxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 3 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 350 a 355.
09. **Oliveira**, Mário; *Desenvolvimento do Parapsiquismo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 257 a 261.
10. **Thomaz**, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 89 a 102.

11. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 93.

12. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 138.

13. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 735 a 738 e 743 a 748.

14. **Zolet**, Lillian; & **Buononato**, Flávio; Org.; *Manual do Acomplentarium*; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 16 filmes; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 *website*; 6 anexos; glos. 171 termos; 808 refs.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1 a 160.

P. F.

PREFÁCIO DA TENEPES
(AUTOPERCUCIENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prefácio da tenepes* é a fase imediatamente anterior ao início da sessão diária, incluindo isolamento, relaxamento, retrospectiva mnemônica e pacificação íntima do praticante, homem ou mulher, com o objetivo de recepcionar o amparador de função e os assistidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prefácio* vem do idioma Latim, *praefatio*, “ação de falar ao princípio de”, constituído pelo prefixo *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”, e *fari*, “falar; ter a faculdade e o uso da fala; dizer; explicar; confessar; declarar”. Surgiu no Século XIV. O termo *tarifa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *peçoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Prelúdio da tenepes. 2. Prólogo da tenepes. 3. Fase preliminar da sessão tenepessística. 4. Antessala da tenepes. 5. Etapa de abertura da sessão de tenepes. 6. Fase precursora à prática tenepessística diária.

Neologia. As 3 expressões compostas *prefácio da tenepes*, *prefácio básico da tenepes* e *prefácio avançado da tenepes* são neologismos técnicos da Autopercucienciologia.

Antonimologia: 1. Posfácio da tenepes. 2. Sessão de tenepes.

Estrangeirismologia: a *reception* extrafísica; o *welcome aboard* assistencial; o *bienvenido* aos assistidos; o *salutatio* recíproco; o *host* tenepessístico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autocomprometimento tenepessístico.

Ortopensatologia: – “Tenepes. Quem pratica a *tenepes* tem **vida parapública**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene peçoal da autopesquisa; o holopensene da autexperimentação; o holopensene da Recepçologia; o holopensene peçoal do abertismo; a fôrma autopensênica da hospitalidade; o holopensene do acolhimento interassistencial; o holopensene pacificador; a autodepuração pensênica equalizando a instalação do campo tenepessístico.

Fatologia: o *prefácio da tenepes*; a decisão firme em estar disponível assistencialmente; o autorreconhecimento da importância do trabalho do assistente; a predisposição ao neoconhecimento; a disciplina mental; o apreço pela oportunidade tarística; o relaxamento somático; a postura somática indicando prontidão e acolhimento interassistencial; as mioclonias; o eventual apagão; a hipnagogia; a abordagem introdutória; a percepção de mudança de temperatura; os *raps*; os *flashes* quanto ao trabalho assistencial a realizar; a autorganização prévia; as anotações posteriores dos *prefácios da tenepes* sendo material de autopesquisa; a Antiadrenalinologia; a importância do autopreparo da minipeça no funcionamento do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático iniciando o prelúdio tenepessístico; as sinaléticas parapsíquicas da tenepes; os primeiros exercícios energéticos facilitadores do acolhimento com o amparador extrafísico de função; a acalmia mental necessária para a afinização com a equipex amparadora, facilitando o acolhimento; a expansão do círculo dos contatos interconscienciais extrafísicos, sádios e libertários, por meio da assistência perene; a convivalidade multidimensional interativa entre diferentes níveis evolutivos; a desenvoltura na

instalação do campo interassistencial para abrigar as conseneres; a parapercuciência quanto às realidades circundantes; a exercitação da energossomaticidade; a holosfera aberta aos acoplamentos interassistenciais; a possível parapercepção da sala cheia; o preâmbulo da semipossessão benigna; os parabanhos energéticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual parapsíquico*; o *sinergismo expansão das energias–potencialidade parapsíquica*; o *sinergismo constância-abnegação*; o *sinergismo determinação-assiduidade*; o *sinergismo dedicação lúcida–emancipação grupal*; o *sinergismo tenepes-despeticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da maturidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* aplicado diuturnamente pelo assistente; o *princípio da convivência respeitosa*; o *princípio da intransferibilidade evolutiva*.

Codigologia: a *prioridade do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da evolução por meio da interassistência*; a *teoria do holocarma*; a *teoria e prática das relações multidimensionais*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da soltura do energossoma*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do acolhimento*; a *técnica da boa convivialidade*; a *técnica da empatia*; a *técnica do bom humor*; a *paratécnica da conexão cérebro-paracérebro*.

Voluntariologia: o *voluntariado autoconsciente da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparapercepciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenseno- logia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da qualificação da tenepes na autoconscientização do completismo próxico*; o *efeito da autopesquisa por meio do estudo das fases da tenepes*; os *efeitos do ambiente de interconfiança no abertismo parapsíquico*; o *efeito benfazejo da tenepes na vizinhança*; os *efeitos danosos das intoxicações na parapsicosfera*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autorreducação afetiva* advindas do acoplamento amparador-tenepessista-assistidos.

Ciclogologia: o *ciclo tenepessístico*.

Enumerologia: o *foco na parassegurança*; o *foco na atenção extrafísica*; o *foco na causalidade interassistencial*; o *foco na parapercepção auteducativa*; o *foco no autocomprometimento intermissivo*; o *foco no atendimento assistencial*; o *foco no sobreaparelhamento pesquisístico*.

Binomiologia: o *binômio autoconfiança-heteroconfiança*; o *binômio consciência-energia*; o *binômio oportunidade-evolução*; o *binômio abertismo-acolhimento*; o *binômio satisfação íntima–senso de pertencimento*; o *binômio amparador-assistente*; o *binômio intermissivista-proexista*.

Interaciologia: a *interação profunda tenepessista–amparador de função*.

Crescendologia: o *crescendo da parceria ombro a ombro com os amparadores* no decorrer do tempo de prática da tenepes.

Trinomiologia: o *trinômio relaxamento muscular–descoincidência multiveicular–ampliação paraperceptiva*.

Polinomiologia: o *polinômio* admissão das próprias potencialidades–interdependência–realização conjunta–evolução compartilhada.

Antagonismologia: o *antagonismo semipossessão benigna / sujeição dominadora*; o *antagonismo autoponderação / impulsividade*; o *antagonismo anticonflito / conflito*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o tenepessista assistir e ser assistido*; o *paradoxo de a recepção ser, ao mesmo tempo, encaminhamento*; o *paradoxo abertismo-introspecção*; o *paradoxo de a tenepes ser tarefa isolada intrafísicamente, porém amplamente visível extrafísicamente*.

Politicologia: a *convivocracia*; a *parademocracia*; a *paradireitocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: as *leis da Parafisiologia*; a *lei do maior esforço assistencial*; a *lei da atração entre afins*; as *leis atuantes da Multidimensiologia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *parapercepçiofilia*; a *interassistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *pacienciofilia*; a *paraconviviofilia*.

Fobiologia: a *autossuperação da espectrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *recinoteca*; a *parafenomenoteca*; a *despertoteca*; a *seriexoteca*; a *metodoteca*; a *lucidoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopercucienciologia*; a *Tenepessologia*; a *Interparacerebrologia*; a *Autorreflexologia*; a *Paracontatologia*; a *Discernimentologia*; a *Teaticologia*; a *Coerenciologia*; a *Verbaciologia*; a *Autorganizaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin tenepessável*; a *conscin tenepessista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin autocrítica*; a *conscin heterocrítica*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin paraplantonista da tares*; a *conscin pacificadora*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin fraterna*; a *conscin benigna*.

Masculinologia: o *exemplarista*; o *amparador intrafísico*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *escritor*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *educador*; o *intermissivista*; o *maxidissidente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *telepata*.

Femininologia: a *exemplarista*; a *amparadora intrafísica*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcida*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *escritora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *autodecisorra*; a *educadora*; a *intermissivista*; a *maxidissidente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *telepata*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *prefácio básico* da tenepes = aquele centrado na autopacificação quanto às inquietações do dia a dia; *prefácio avançado* da tenepes = aquele centrado na interlocução tártica com o amparo extrafísico de função.

Culturologia: a *cultura do contato extrafísico*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura parapsíquica interassistencial*; a *cultura da multiconvivialidade*; a *cultura do abertismo consciencial*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o prefácio da tenepes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Abordagem da antessala:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Amparofilia tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
06. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
08. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Autorreeducação afetiva do tenepessista:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Autosseguurança interassistencial:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Binômio autorganização-tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Indicador da semipossessão benigna:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

O PREFÁCIO DA TENEPES É O CERIMONIAL DE ABERTURA DA SESSÃO DIÁRIA, SENDO PRATICANTE E AMPARADOR DE FUNÇÃO OS RESPONSÁVEIS, OMBRO A OMBRO, PELO ACOLHIMENTO FRATERNAL AOS ASSISTIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora é bom anfitrião tenepessista? Como vem desenvolvendo a holosfera pessoal de receptividade?

Bibliografia Específica:

01. **Fresiansd, Izilda; et al.; Autoconsciência da Isenção no Pré-Julgamento Moral às Consciências Assistidas;** Artigo; *I Jornada de Pesquisas Projeciológicas; Homo Projector*; Revista; Semestral; Vol 2; N. 2 (Suplemento); Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2015; páginas 66 a 74.
02. **Humpreys, Sheila Torquato; Importância do Contato com Amparadores Extrafísicos para a Autopesquisa;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 10 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2014; páginas 303 a 312.
03. **Sousa, Viviane; et al; Rotinas Úteis e Hábitos Saudáveis Pró-Tenepes;** Artigo; *XIII Fórum da Tenepes; & X Encontro Internacional de Tenepessistas; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 14 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2017; páginas 308 a 315.
04. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;** revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 118 a 126.
05. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 215.
06. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.;

28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63 a 65, 182, 185, 268 e 1.128.

07. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 266 a 268.

08. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 1.613.

09. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 27 e 28.

10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 398 a 527.

11. **Yuahasi**, Katia; *Liberdade Interior*; Artigo; *Estado Mundial: Revista de Paradireitologia*; Anual; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 6 refs.; *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 95 a 105.

I. F.

PREFERENCIOLOGIA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Preferenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos, experimentos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter das preferências fundamentais da consciência, conscin, consciex ou grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *preferência* vem do idioma Latim, *praefereñtia*, deduzido do verbo *praeferre*, “levar adiante; trazer; fornecer; dar; mostrar; declarar; indicar; por em primeiro lugar; preferir; adiantar”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Ciência das preferências. 02. Ciência das primazias. 03. Primaziolgia. 04. Ciência das precedências. 05. Precedenciologia. 06. Ciências das opções. 07. Opciolgia. 08. Priorologia. 09. Decidologia. 10. Experienciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *preferência*: *Antipreferenciologia*; *megapreferência*; *minipreferência*; *preferencial*; *Preferenciologia*; *preferente*; *preferida*; *preferido*; *preferir*; *preferível*.

Neologia. O vocábulo *Preferenciologia* e as duas expressões compostas *Preferenciologia Elementar* e *Preferenciologia Superior* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Antipreferenciologia. 02. Posteriorologia; 03. Ulteriorologia. 04. Anteriorologia. 05. Indecidologia. 06. Desopciologia. 07. Despriorologia. 08. Ignorantismo. 09. Imaturologia. 10. Inexperienciologia.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às preferências nas manifestações autopensênicas de cada momento.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Estilística pessoal demonstrando as preferências da conscin; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: as pesquisas das manifestações de agrado ante pessoas e coisas; as opções evolutivas; o direito de preferência; a ação preferencial; a preferência pela dextralidade; o ato de se viver com o gerenciamento de preferências; o senso da escolha pessoal; o problema da acepção de pessoas; a preferência eletiva da cédula única; as escolhas inteligentes; as ações de precedência; as inclinações pessoais favoráveis; as prioridades racionais; as distinções lógicas; o ato de atirar o lenço para alguém; o primado do autodiscernimento; o aprimoramento dos valores pessoais; o burilamento cosmoético das preferências pessoais; a escolha pelo evolutivamente melhor; as preferências comerciais dos consumidores; a modelagem das preferências dos usuários nos vários setores da Socin; as preferências lúdicas; as preferências visuais; as preferências culinárias; as preferências de aprendizagem; as preferências dos hábitos de lazer; as razões das preferências quanto às marcas industriais; os testes de preferência; a reciclagem dos hábitos, apetites e inclinações; a autossatisfação pela dinamização da autevoluição independente do pagamento de pedágios; a busca de melhores oportunidades evolutivas; as preferências pessoais; a tomada de posição; a escolha feliz; a opção criteriosa; a alternativa do abertismo consciencial; os juízos pessoais de valor; os favoritismos cosmoéticos; as pesquisas do aperfeiçoamento das preferências pessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da prioridade compulsória; o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da evitação da cultura inútil; a técnica da evitação do subcérebro abdominal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Projetores Conscientes.

Efeitologia: os efeitos dos hábitos sobre as preferências.

Ciclogia: o ciclo intermissão-ressoma-dessoma.

Enumerologia: o estudo das escolhas; o estudo dos favoritismos; o estudo das predileções; o estudo das primazias; o estudo das prioridades; o estudo das opções; o estudo das preceções.

Binomiologia: o binômio preferências-demandas; o binômio preferências-automotivações; o binômio preferências comuns-afinidades interconscienciais.

Interaciologia: a interação autopercepções-autoparapercepções.

Crescendologia: o crescendo síntese prioritária-síntese preferencial; o crescendo evolutivo preferências instintivas-preferências evolutivas; o crescendo evolutivo determinismo-livre-arbitrio.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Antagonismologia: o antagonismo preferência / preterição; o antagonismo evolução / regressão; o antagonismo motriz Aeronáutica / Ufologia; o antagonismo preferências / aversões; o antagonismo privilegiar / preterir.

Politicologia: a democracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis racionais da Evoluciolgia.

Filiologia: a evoluciofilia; a cosmoeticofilia; a prioritariofilia; a assistenciofilia; a autodiscernimentofilia; a neofilia; a xenofilia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Holotecologia: a cognoteca; a ciencioteca; a parapsicoteca; a prioroteca; a evolucioteca; a proexoteca; a analiticoteca.

Interdisciplinologia: a Preferenciologia; a Autodiscernimentologia; a Estilologia; a Criativologia; a Priorologia; a Evoluciolgia; a Recexologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Autocriteriologia; a Autocoerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens praeferentiologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens autopriorologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Preferenciologia *Elementar* = a Ciência aplicada às pesquisas das preferências parciais mais temporárias em bases intrafísicas da consciência; Preferenciologia *Superior* = a Ciência aplicada às pesquisas das preferências abrangentes mais permanentes com bases multidimensionais da consciência.

Culturologia: a *cultura da Recexologia Evolutiva*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 reações preferenciais, racionais e lógicas da conscin lúcida, discernidora, intermissivista, interassistencial, cognopolita, evolutiva e policármica:

01. **Autoconscienciologia.** Ouvir sempre a consciência (autorreflexão) e não apenas às requisições do *Zeitgeist* (modismos; o grito da moda).

02. **Autodidaticologia.** Dedicar-se predominantemente ao autodidatismo a vida toda (Parapedagogiologia) e não apenas à escolaridade convencional, clássica (Pedagogia).

03. **Criativologia.** Redigir por si mesmo, sob o próprio nome (autoria; Autorrevezamentologia), e não apenas trabalhos apenas de intérprete (organização de antologia, psicografia).

04. **Ecologia.** Enfatizar o holopensene multidimensional (fôrma holopensênica; Parageopoliticologia; Paraprocedenciologia; Parassociologia) e não apenas o ambiente intrafísico (Geopoliticologia; Sociologia).

05. **Economiologia.** Optar pela formação do pé-de-meia ou a autossuficiência econômica e financeira (Interdependenciologia) e não pelo voto de pobreza da demagogia religiosa (Dependenciologia).

06. **Evoluciologia.** Atender mais à família consciencial, proexológica (Evoluciologia) e não apenas à família genética consanguínea (Zoologia).

07. **Geneticologia.** Investigar as auto-heranças paragenéticas (Seriexologia; Holobiografologia) e não apenas as heranças genéticas (Intrafísicologia; Biografologia).

08. **Gravitaciologia.** Empregar a força gravitacional (hipótese ufológica) e não apenas o combustível químico (gasolina, querosene).

09. **Heuristicologia.** Priorizar os recursos parapsíquicos holossomáticos (Paratecnologia) e não apenas os processos psíquicos ou psicomotriz (Tecnologia; Artesanologia).

10. **Historiografologia.** Atentar-se para os parafatos e parafenômenos (Parafenomenologia; Paracronologia; Para-Historiografia) e não apenas para os fatos e fenômenos (Fenomenologia; Cronologia; Historiografia).

11. **Opiniologia.** Ouvir primeiro os amparadores extrafísicos (Parapercepciologia) e não apenas o *magister dixit* ou a opinião pública.

12. **Paracerebrologia.** Desenvolver as pesquisas abrangentes do paracérebro (Paraneurologia) e não apenas as investigações do cérebro (Neuroconscienciologia).

13. **Preveniologia.** Aplicar antes de tudo a Higiene (Profilaxia; Paraprofilaxia; Paraterapêutica) e não apenas a Terapêutica depois da enfermidade instalada.

14. **Priorologia.** Seguir o prioritário evolutivo (Serenologia) e não a moda em vigor (Pré-Serenologia).

15. **Recexologia.** Ser maxidissidente (Verponologia Conscienciológica) e não pessoa submissa, genuflexa, às automimeses ultrapassadas (Eletrônica; Dogmática Religiosa).

16. **Regeneraciologia.** Desencadear a regeneração celular (Parapatologia; Parabiologia; Paraclinicologia; Serenão; hipótese dos longevos de Vilcabamba, no Equador) e não a degeneração celular (Patologia; Oncologia; câncer).

17. **Semiologia.** Desenvolver o paradiagnóstico em bases multidimensionais, holossomáticas (Parasemiologia), e não apenas o diagnóstico em bases somáticas (Anamnese).

18. **Somatologia.** Estudar profundamente a Parafisiologia (Holossomatologia) e não apenas a Fisiologia Humana.

19. **Taristicologia.** Escrever e publicar obras técnicas libertárias (desencadeamento de neoideias; Ciência; Fatologia) e não livros artísticos, psicossomáticos, automiméticos (desencadeamento de emoções; Literatice; Ficcionismo).

20. **Verbaciologia.** Optar primeiro pela construção da obra (ação; fazimento; exemplo-logia) para depois falar sobre a mesma (verbação; comunicação; promoção).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Preferenciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Crteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Prevalência:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

A CONSCIN QUANDO MAIS LÚCIDA E INTERESSADA NA POTENCIALIZAÇÃO DOS AUTOPOSICIONAMENTOS E NA PRÓPRIA EFICÁCIA ALCANÇA, INEVITAVELMENTE, AS PESQUISAS DA PREFERENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já dedicou alguma atenção à Preferenciologia? Está satisfeito com as próprias preferências evolutivas?

PREGUIÇA MENTAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preguiça mental* é o estado de prostração, moleza, apatia, acomodação e ausência de vontade de pensar, raciocinar, refletir, estudar, definir metas, estabelecer prioridades, desenvolver a intelectualidade e fazer escolhas discernidas, mantendo a conscin, homem ou mulher, no ignorantismo, dogmatismo e / ou subserviência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *preguiça* provém do idioma Latim, *pigritia*, “preguiça”, de *piger*, “lerdo; preguiçoso; tardo na ação; vadio”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Surgiu no mesmo Século XV.

Sinonimologia: 01. Ócio mental. 02. Vadiagem pensênica. 03. Leseira cerebral. 04. Moleza mental. 05. Lentidão mental. 06. Acídia mental. 07. Desocupação mental. 08. Folgança mental. 09. Inércia mental. 10. Tibiez mental.

Antonimologia: 01. Vitalidade mental. 02. Empenho mental. 03. Agilidade mental. 04. Disposição mental. 05. Prontidão mental. 06. Dinamismo intelectual. 07. Desenvoltura cerebral. 08. Motivação intelectual. 09. Aceleração mental. 10. Voliciolina intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência da mentalsomaticidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Antipreguiça: motivação, perseverança.*

Coloquiologia. A expressão popular *deixa a vida me levar.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da improdutividade mentalsomática; os ociopenses; a ociopensenidade; os hedonopenses; a hedonopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os autopenses destrutivos; o vazio pensênico; os bradipenses; a bradipensenidade; os copropenses; a copropensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os raciopenses; a raciopensenidade; o holopensene da antirreciclagem; a melhoria da capacidade produtiva de pensenes cosmoéticos.

Fatologia: a preguiça mental; a acídia mentalsomática; o antintellectualismo; a procrastinação e o desinteresse escolar; a alienação; a hostilidade frente às exigências intelectivas; a ausência de prioridade do ser humano frente aos bens materiais e à sociedade consumista; o descomprometimento com o futuro; a agressividade gratuita; a mídia lavadora de cérebros; as músicas sem qualidade em ambientes desqualificados; as amizades ociosas; as futilidades da coluna social; a ausência de autonomia; a falta de priorizações evolutivas; o vício eletrônico; a minivolição; a falta de voliciolina; a mentalidade estreita; a comatose intelectual; o boavidismo; o ócio; a vida desregrada; a desmotivação; o comodismo; a ausência de compromisso; a adultidade vivida no porão consciencial; as ações não realizadas; a antiproéxis; a imprudência quanto ao suicídio lento e exposição a acidentes; a mesologia negativa; a falta de perspectivas evolutivas; a ausência de percepção das corrupções cotidianas; a negação da necessidade de mudança; a robotização diária; a melin; a valorização da educação formal; a postura intelectual assistencial.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio; o heterassédio; a inexistência das desassimilações simpáticas; a iscagem inconsciente; a ignorância parapsíquica; a parapsicose pós-dessomática; a agenda extrafísica vazia; o embotamento das para-

percepções; a Antiprojeciologia; o bloqueio do mentalsoma; a atuação dos megassediadores extrafísicos; o *congressus subtilis*; os bagulhos energéticos; a melex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo preguiça mental–bloqueio mentalsomático*; o *sinergismo autassédio–heterassédio*; o *singergismo pensene inútil–ação desqualificada*; o *sinergismo auto-despriorização–autodesorganização*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio autocorruptor “todo mundo faz”*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio “quem aprende deve ensinar”*.

Codigologia: a necessidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* construído sem autocorrupção.

Teoriologia: a *autovivência da teoria da recéxis* possibilitando a desestagnação da zona de conforto acrítica; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da evolução por meio dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *ausência da técnica da exaustividade*; o *desconhecimento da técnica do estado vibracional*; a *técnica da recin* na superação da preguiça mental.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência tarística*; o *voluntariado conscienciológico dando suporte intelectual e alavancando as autossuperações*; a *exposição positiva do voluntariado verbetográfico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da preguiça mental na retroalimentação do autassédio evoluindo para o heterassédio*; a *manutenção do megatrafar enquanto efeito do ócio mental*; o *atraso na consecução da proéxis enquanto efeito do marasmo mental*; o *efeito das rotinas inúteis sobre os hábitos pessoais*; os *efeitos toxicogênicos*; os *efeitos autassediadores dos emocionalismos*; o *efeito das companhias evolutivas*; a *antievolução enquanto efeito da preguiça mental*.

Neossinapsologia: a *preguiça mental dificultando a geração de neossinapses*; a *intelectualidade produzindo neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo comatoso da inatividade*; o *ciclo patológico das imaturidades evolutivas*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas pela preguiça mental*; o *ciclo de desperdício das autopotencialidades*.

Binomiologia: a *ausência do binômio autocrítica–heterocrítica*; o *binômio preguiça mental–vazio mentalsomático*; o *binômio vontade fraca–vida indisciplinada*; o *binômio ignorância–cérebro manipulado*; o *binômio manipulação midiática–conscin subserviente*; o *binômio conscin intelectual–amparo erudito*; o *binômio vontade–decisão*.

Interaciologia: a *interação preguiça mental–desperdício de vida*; o *exemplarismo patológico do ócio mental na interação familiar*; a *interação conscin preguiçosa–consciex assediadora*; a *interação autocorrupção–manutenção do marasmo*; a *interação professor–aluno*; a *interação nas amizades ociosas*; a *interação pseudossabedoria–fechadismo consciencial–soberba*.

Crescendologia: o *crescendo automotivação–autorreflexão–empenho evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção–concentração mental–vontade*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade de aprender–domínio intelectualivo formal–intelectção conscienciológica–tares–docência tarística–desbloqueio mentalsomático*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo ociosidade / produtividade*; o *antagonismo autocorrupção / autocrítica*; o *antagonismo assediador / amparador*;

o *antagonismo sucesso / fracasso*; o *antagonismo apatia / atitude*; o *antagonismo alienação / lucidez*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os pensenes inúteis sobrecarregarem o cérebro vazio*; a *condição paradoxal de a consciência optar pela própria obnubilação*; o *paradoxo braços fortes–cabeça fraca*; o *paradoxo de as ambições mundanas nortear a vida intrafísica*; o *paradoxo das tentativas inúteis de glamorizar as inutilidades*.

Politicologia: a política de progressão continuada, como solução dos casos de repetência escolar, podendo incentivar a preguiça mental nas crianças e adolescentes.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei do maior esforço* na libertação dos autassédios; a *lei de Gérson*; a *lei da responsabilidade educacional*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *academicofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *neofobia*; a *literofobia*; a *voliciofobia*; a *disciplinofobia*; a *decidofobia*; a *intelectofobia*; a *teaticofobia*; a *grafofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da negligência*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome do infantilismo* impedindo a conscin de assumir responsabilidades; a *síndrome do transtorno do déficit de atenção (TDA)*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*.

Maniologia: a *mania* de inventar justificativas ou desculpas para a preguiça mental; a *mania* de empurrar com a barriga; a *mania* de passar a mão na cabeça de filhos rebeldes; a *riscomania*; a *subcerebromania*; a *mania* de permanecer na preguiça mental.

Mitologia: o *mito da falta de tempo*.

Holotecologia: a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *criticoteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Acriticologia*; a *Autenganologia*; a *Experimentologia*; a *Reeducaciologia*; a *Decidologia*; a *Voliciologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Holomaturologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin procrastinadora*; a *isca humana inconsciente*; a *massa humana impensante*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *preguiçoso*; o *acidoso*; o *acriticista*; o *boa-vida*; o *sedentário mental*; o *autocorrupto*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *preguiçosa*; a *acidoso*; a *acriticista*, a *boa-vida*, a *sedentária mental*; a *autocorrupta*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens acidiosus*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens parapathologicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *preguiça mental específica* = aquela pontual, geradora de minicorrupções em determinada área de atividade, ao modo da desmotivação para ler, estudar ou fazer escolhas; *preguiça mental generalizada* = aquela abrangente, geradora de megacorrupções em diversas áreas de atividade, ao modo da prostração mentalsomática gerada pela submissão à drogadição, ao vício tecnológico fútil e às sociedades obnubilantes.

Culturologia: a cultura do menor esforço; a identidade cultural da preguiça; a falta da formação cultural; a cultura do Ignorantismo; a cultura inútil; a cultura brasileira do jeitinho; a cultura da indisciplina; a cultura da intelectualidade; a cultura da reeducação consciencial.

Terapeuticologia. Com embasamento na *Consciencioterapia*, a superação da preguiça mental se assenta na procura de atividades automotivadoras e intelectivas por parte da conscin, estabelecendo mudança gradual para hábitos sadios e rotinas úteis, eliminando os autassédios.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preguiça mental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
08. **Bibliofobia:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trafarão:** Parapatologia; Nosográfico.

A PREGUIÇA MENTAL É MEGATRAFAR GERADOR DE ASSÉDIOS INTRACONSCIENCIAIS, PODENDO PROVOCAR CONFORTO MOMENTÂNEO, PORÉM LEVAR A CONSCIN INCAUTA À CONDIÇÃO FUTURA DE MELIN E DE MELEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém a preguiça mental? Qual investimento tem feito para sair da acomodação na zona de conforto e partir para evolução pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissoivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezensa; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 *E-mail*; 36 perguntas; 10 respostas; 1 *website*; 14 *webgrafias*; 1 *posf.*; 83 refs.; índice de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 45, 61, 81, 93, 105 e 115.
2. **Silva**, Cesar Augusto Alves; *Além dos Muros da Escola: as Causas do Desinteresse, da Indisciplina e da Violência dos Alunos*; 240 p.; 21 x 14 cm; br.; *Papirus*; Campinas, SP; 2011; páginas 1 a 240.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 *infográficos*; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 502 a 793.
4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14

ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 109.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 265 a 266, 275, 372 e 450.

6. **Zanardini**, Angela; *Inteligência Interassistencial: Ferramenta Evolutiva*; Artigo; *Conscientia*; Trimestral; Vol. 18; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out-Dez, 2014; páginas 469 e 480.

P. C. S.

PRÉ-INTERMISSIOLOGIA NA ÁFRICA (INTERASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Pré-Intermissiologia na África* é a oportunidade evolutiva de as conscins, homens e mulheres, dedicarem-se, no Continente Africano, a atividades voluntárias relativas à Ciência aplicada aos estudos, pesquisas e parapesquisas conscienciológicas para cultivar a autonomia e as habilidades necessárias ao desenvolvimento da liderança interassistencial, objetivando tornarem-se candidatas mais preparadas aos trabalhos de resgates na Baratrofera depois da segunda dessoria.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O prefixo *inter* também provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *áfrica* é de origem incerta, talvez do idioma Fenício, *afri*, “nome de tribo berbere; habitantes do território de Cartago”, ou do idioma Latim, *África*, de *afri*, “afros; nome de povo praticamente desconhecido”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Preparo intermissiológico na África. 2. Treino pré-intermissiológico na África.

Neologia. As 3 expressões compostas *Pré-Intermissiologia na África*, *Pré-Intermissiologia pontual na África* e *Pré-Intermissiologia diversificada na África* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Intermissão na Baratrofera. 2. Intermissão em comunex.

Estrangeirismologia: a *Mama África*; a *intrapysical hometown*; o local do aparecimento do *Homo sapiens*; o tratado *Homo sapiens reurbanisatus*; o *deal* evolutivo; o *know-how* interassistencial; o *approach* do assistente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às escolhas interassistenciais desafiadoras.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *África: laboratório pré-intermissiológico. Bondade significa megainteligência. Tenhamos generosidade interassistencial.*

Coloquiologia: a volta a penates; o retorno ao *berço da Humanidade*; as *toneladas* de assistência e os *gramas* de resultados; a distribuição da *riqueza* intraconsciencial; o trabalho de *formiguinha*; o *se virex* evolutivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene consciencial do calculismo cosmoético; os benignopensenes; a benignopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; a fôrma holopensênica africana; a manutenção da higidez autopensênica; a superação da pressão holopensênica; a autossustentabilidade em diferentes holopensenes.

Fatologia: a *Pré-Intermissiologia na África*; o território do planeta Terra mais necessitado de ajuda; as neovivências no Antigo Continente; o treino interassistencial na África; os testes conscienciais; o gabarito pessoal colocado à prova; os percalços intrafísicos; as dificuldades intra-

conscienciais; o autesforço pessoal; o aprendizado evolutivo; as reciclagens imperativas; as autossuperações necessárias; o emprego do trafórismo; o preenchimento de trafais; a autonomia evolutiva; a descensão cosmoética; a retribuição fraterna; a dedicação incondicional; a doação integral; a assistência sem retorno; a repetição paciente; os intercâmbios conscienciológicos; as itinerâncias internacionais; as viagens interassistenciais; as idas e vindas; as temporadas na África; a conexão com a Cognópolis; as atividades reforçadoras do equilíbrio consciencial; as gescons teáticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energoparapsíquica; a profilaxia dos acidentes de percurso; o domínio energético; a Higiene Consciencial; a prática da tenepes; o amparo extrafísico de função; as sincronidades; as autorretroconhecimentos; a recuperação de cons; a especialização holobiográfica; os parafenômenos; as inspirações extrafísicas; o preparo para resgates futuros na Baratrosfera; a prontidão para atuar com equipes; a Conscienciologia enquanto departamento das reurbexes coordenada pelos Serenões; a evitação da formação de novas constréus e das transmigreces.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo especialização-eficácia*; o *sinergismo gabarito interassistencial-neodesafios evolutivos*; o *sinergismo generalismo-visão de conjunto*; o *sinergismo autodiscernimento interassistencial-demanda de assistentes*.

Principiologia: o *princípio da gratidão*; o *princípio da retribuição*; o *princípio da prioridade interassistencial*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da abnegação cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* impulsionando a conscin às autossuperações dos trafares e às aquisições dos trafais.

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*; a *teoria da Pré-Intermissiologia*; a *teoria da infiltração cosmoética*; a *teática conscienciológica*; a *teoria da proéxis*; a *teoria da escala evolutiva*; a *teoria das transmigrações interplanetárias*.

Tecnologia: as *técnicas energossomáticas*; as *técnicas reeducativas*; as *técnicas desassediadoras*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas tarísticas*; as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o *vínculo consciencial no voluntariado*; os *voluntários da Conscienciologia*; o *voluntariado tarístico favorecedor da proéxis dos intermissivistas*; os *voluntários de trabalhos humanitários*.

Laboratoriologia: a *África enquanto laboratório conscienciológico da Pré-Intermissiologia*; o *labcon pessoal a favor da interassistência*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepepistas*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito da interassistencialidade na intraconsciencialidade*; o *efeito da vivência em outras culturas nas reciclagens conscienciais*; o *efeito do treino energético na autocapacitação desassediadora*; o *efeito do contato com realidades precárias na valorização das boas condições de vida*; o *efeito do preparo no êxito das viagens interassistenciais*; o *efeito do megafoco proexológico na autossuperação do contrafluxo do trabalho*; o *efeito da benignidade na intercompreensão*.

Neossinapsologia: a *superação das retrossinapses ultrapassadas para adentrar locais semelhantes à Baratrosfera*; a *importância da mudança de ambiente na criação de neossinapses*; as *neossinapses necessárias às vivências em outras culturas*; a *reativação de paraneossinapses desenvolvidas nos Cursos Intermissoivos (CIs)*.

Ciclogia: o *ciclo vida humana-intermissão*; o *ciclo das viagens*; o *ciclo do aprendizado*; o *ciclo da evolutividade*; o *ciclo das realizações*; o *ciclo das reciclagens*; o *ciclo das autossuperações*.

Binomiologia: o *binômio disponibilidade-disposição*; o *binômio abertismo-adaptabilidade*; o *binômio contrafluxo-galardão*; o *binômio tecnicidade-objetividade*; o *binômio intencionalidade-resultado*; o *binômio universalismo-poliglotismo*; o *binômio demanda externa-autocapacitação*.

Interaciologia: a *interação equipin-equipex*; a *interação minipeça interassistencial-máximecanismo evolutivo*; a *interação identidade intermissiva-especialidade consciencial*; a *interação autoliderança-liderança interassistencial*; a *interação verpons-neoabordagem*; a *interação retrovidas-neovidias*; a *interação vida humana-intermissão extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo mentalidade de instituição conscienciocêntrica (IC)-mentalidade de campus conscienciológico-mentalidade de Cognópolis*; o *crescendo representação institucional-representação da Conscienciologia*; o *crescendo doação parcial-doação total*; o *crescendo profissional voluntário-pesquisador independente*; o *crescendo treino pré-intermissiológico-resgates na Baratrosfera*; o *crescendo voluntário liderado-voluntário líder*; o *crescendo itinerância em país de primeiro mundo-itinerância em países africanos*; o *crescendo aluno-voluntário-cognopolita-conscienciólogo-interassistente-pré-intermissiologista*.

Polinomiologia: o *polinômio pré-tenepes-tenepes-desperticidade-ofiex*.

Antagonismologia: o *antagonismo choque cultural / adaptabilidade*; o *antagonismo pesquisa de gabinete / pesquisa de campo*; o *antagonismo idealização / pragmatismo*; o *antagonismo desassédio doméstico / desassédio alhures*; o *antagonismo dimensão intrafísica / Baratrosfera*; o *antagonismo alarde / verbação*; o *antagonismo imposição / paradiplomacia*.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à interassistencialidade avançada; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; os *usos e costumes subvertendo as leis*; o autodiscernimento para sobreviver em meio à *lei da selva*.

Filiologia: a africanofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia; a eliminação da idiomatofobia; o fim da assediofobia; o combate à xenofobia.

Sindromologia: o combate à *síndrome geral de adaptação*; a superação da *síndrome do ansiosismo*; a evitação da *síndrome da apriorismose*; a profilaxia da *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: as manias em bases culturais; a superação da mania de doutrinar; o fim da mania de saber tudo; a exclusão da mania de dominação.

Mitologia: a eliminação do *mito do salvacionismo*; o confronto com *mitos culturais seculares*; o descarte do *mito da assistência sem limite, hora ou local*.

Holotecologia: a africanoteca; a energoteca; a assistencioteca; a sociologicoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Pré-Intermissiologia; a Proexologia; a Liderologia; a Reciclogia; a Autodiscernimentologia; a Tenepessologia; a Energossomatologia; a Interconexologia; a Viajologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a personalidade despojada; o ser interassistencial; a pessoa fraterna; a conscin amparadora.

Masculinologia: o intermissivista; o intermissiólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexistista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a intermissióloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofi-exista; a parapercepciológica; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens adaptatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Pré-Intermissiologia *pontual* na África = a interassistência praticada única vez no Continente Africano; Pré-Intermissiologia *diversificada* na África = a interassistência continuada nos países africanos.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura dos desafios evolutivos*.

Liderologia. De acordo com a *Conscienciologia*, apenas cerca de 20% dos intermissivistas bem entrosados com a proéxis se tornarão líderes interassistenciais na próxima intermissão.

Continuidade. Todo esforço é válido para a conscin preparar-se ao máximo, objetivando atingir a liderança interassistencial o quanto antes, haja vista a necessidade de ajuda às consréus.

Estudo. O tratado *Homo sapiens reurbanisatus* contém listagem de 100 tipos de consréus a serem pesquisadas pelos interessados em identificar os perfis com os quais apresentam maior predisposição para interassistir, de acordo com o histórico pessoal de autossuperações.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Pré-Intermissiologia na África, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **África:** Intrafisiologia; Neutro.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
10. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Nível intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Retropensividade:** Pensologia; Neutro.
14. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A PRÉ-INTERMISSIOLOGIA NA ÁFRICA É MEGAOPORTUNIDADE DE A CONSCIN LÚCIDA ATUAR NA REURBEX DO CONTINENTE AFRICANO E TREINAR PARA RESGATES NAS BARATROSFERAS EM FUTURAS INTERMISSÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já contemplou a possibilidade da Pré-Intermissiologia na África? Está disposto(a) a enfrentar esse novo desafio evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.262 a 1.264.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 198.

K. A.

PRÉ-INTERMISSIVISTA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pré-intermissivista* é a conscin pré-serenona, mulher ou homem, sem o *Curso Intermissivo*, mas autoconsciente e decidida a se integrar aos estudos intermissivos na próxima intermissão pós-dessomática, planejar a autoproélix e renascer com patamar evolutivo mais avançado.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* provém do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Candidato ao *Curso Intermissivo* (CI). 2. Calouro do CI. 3. Vestibulando do CI. 4. Pré-cursista da intermissão. 5. Conscin sem CI.

Neologia. O vocábulo *pré-intermissivista* e as duas expressões compostas *pré-intermissivista mulher* e *pré-intermissivista homem* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Autexcluído de CI. 02. Rejeitado de CI. 03. Conscin vulgar. 04. Buscador-borboleta. 05. Buscadora-borboleta. 06. Consciênçula. 07. Consréu ressomada. 08. Ex-aluno de CI. 09. Intermissivista. 10. Proexistista conscienciológico.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *curriculum vitae*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade intermissivista prioritária.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução consciencial cosmoética; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a intrafisicalidade; o terceiro tempo da proélix dos intermissivistas; a formação da pré-admissão ao primeiro CI; a autossaturação quanto aos ditames materialistas; a autossaturação quanto aos ditames místicos; a aceitação do desafio da Descrenciologia; a autopredisposição à evolutividade lúcida; a vida humana como curso preparatório para o CI pós-dessomático; os bastidores da pré-seleção aos CIs; a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na condição de escola preparatória para os CIs; o laboratório conscienciológico como oficina preparatória do CI; a *Prova Geral de Conscienciologia* como *primeira proposta prática* de admissão ao CI pós-dessomático; a *escala das prioridades evolutivas*; a busca do compromisso da próxima vida humana; o aut esforço de vivenciar teaticamente, desde já, os ensinamentos do CI; a agilização da holobiografia pessoal; os cursos da Cognópolis; os livros da Conscienciologia.

Parafatologia: o *Curso Intermissivo*; a disponibilidade de vagas para os CIs; a admissão por merecimento ao CI; as vagas ociosas devido ao despreparo evolutivo da média dos componentes da Humanidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodespermatamento para a serixialidade; os requisitos mínimos presentes na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a recepção extrafísica dos candidatos aos CIs; a administração dos CIs pelos evoluciólogos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fundamental vontade-intencionalidade*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* como requisito mínimo para admissão ao CI.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e prática dos Cursos Intermissivos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses intermissivistas*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo conscin pré-serenona–conscin pré-serenona intermissivista*; o *ciclo IC-CI*; o *ciclo CI-IC*.

Binomiologia: o *binômio Curso Intrafísico de Admissão ao CI–Curso Extrafísico de Admissão ao CI*.

Interaciologia: a *interação Cursos de Conscienciologia–Cursos de Pré-admissão aos CIs*; a *interação CCCI-CCCE*; a *interação Intrafisiologia-Intermissiologia*.

Crescendologia: o *crescendo qualificação intrafísica–admissão extrafísica em CI*.

Trinomiologia: o *trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo*.

Polinomiologia: o *polinômio planejamento-recrutamento-seleção-admissão*.

Antagonismologia: o *antagonismo admissão / autexclusão*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Mitologia: a *destituição dos mitos religiosos e eletrônicos*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *intermissioteca*; a *dissidencioteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intermissiologia*; a *Reeducaciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*; a *Autopriorologia*; a *Descrenciologia*; a *Refutaciologia*; a *Maxidissidenciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; as *consciências predispostas à autevolução técnica e otimizada*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-intermissivista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *pré-intermissivista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens praeintermissivista*; o *Homo sapiens autoconsciens*; o *Homo sapiens cerebrealis*; o *Homo sapiens calculator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-intermissivista *mulher* = a tendente a atentar primeiramente para a mudança do interesse da gestação humana para a consciencial; pré-intermissivista *homem* = o tendente a atentar primeiramente para a mudança do interesse do paradigma newtoniano-cartesiano para o consciencial.

Culturologia: a *cultura da intermissibilidade evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pré-intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Curso Intermissoivo:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
05. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
07. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Tirateima do intermissivista:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A CONSCIÊNCIA PRÉ-INTERMISSIVISTA DISPÕE DO ELENCO DE MILHARES DE CONSCINS INTERMISSIVISTAS, COBAIAS, PARA SEREM ANALISADAS COMO EXEMPLOS VIVOS DE ACERTOS E ERROS NA VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Qual interesse o *Curso Intermissoivo* desperta em você, leitor ou leitora? O de cursar ou o de cumprir?

PRÉ-INVEXÓLOGO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pré-invexólogo* é a conscin aplicante da *técnica da invéxis*, em crescente apropriação dos conceitos e posicionamentos convergentes à assunção definitiva da linha de atuação proexológica, especializada nas pesquisas, sistematização de vivências e constructos teórico-práticos relativos à Neociência Invexologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pre* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiamento; superioridade comparativa”. O termo *inversão* provém do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina; falante; o que fala; o que estuda, conhece, é especialista em”.

Sinonimologia: 1. Pré-pesquisador especializado da Invexologia. 2. Pré-erudito da Invexologia. 3. Pré-orientador invexológico. 4. Pré-invexologista.

Neologia. O vocábulo *pré-invexólogo* e as duas expressões compostas *pré-invexólogo jê-juno* e *pré-invexólogo maduro* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Adolescente inexperiente. 2. Jovem imaturo. 3. Recexólogo.

Estrangeirismologia: o *background* intermissivo manifesto pelo *know-how* autevolutivo precoce; o *lifestyle* verponológico do inversor existencial; o questionamento exaustivo no *quiz* invexológico; o *close-up* na invexibilidade do inversor *large*; a melhoria na *performance* da invéxis pelo *upgrade* inversivo planejado; o holopensene do *Invexarium* e do *Campus* de Invexologia propício ao desenvolvimento do invexólogo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à precocidade intermissivista.

Citaciologia: – *De todos os animais selvagens, o homem jovem é o mais difícil de domar* (Platão, 428 a.e.c.–347 a.e.c). *Nunca se protele o filosofar quando se é jovem, nem canse o fazê-lo quando se é velho, pois ninguém é jamais pouco maduro nem demasiado maduro para conquistar a saúde da alma* (Epicuro, 342 a.e.c.–271 a.e.c).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopenses; a invexopen-senidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os autocríticopenses; a autocríticopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; a evitação da patopensenidade usual do porão consciencial; a eliminação dos antipenses quanto às técnicas evolutivas; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a retilinearidade pensênica precoce expressa em grafopenses tarísticos frente às pressões mesológicas nocivas.

Fatologia: o prelúdio da autoformação do pesquisador invexológico; a recuperação precoce de cons magnos pelo contato com a *técnica da invéxis*; o predomínio do mentalsoma sobre o soma; a terapêutica e profilaxia quanto às imaturidades juvenis; a evitação das automimeses dis-

pensáveis; o entendimento pelo pré-invexólogo da mocidade constituir-se trafar; o esmiuçamento das consequências derivadas das escolhas facultando a cosmovisão precoce sobre as responsabilidades evolutivas; a maturidade imberbe na tridotação consciencial; a assunção dos desafios evolutivos para aplicação e sistematização da Invexologia; o *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex) enquanto ponto de formação, encontro e apoio de inversores e invexólogos; os eventos de pesquisa invexológica *Simpósio do Grinvex* (SIG) e *Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS); o *Serviço de Apoio ao Inversor Existencial* da ASSINVÉXIS; os cursos *Teoria e Prática da Inversão Existencial* (TPIE), *Prática da Tridotação na Invéxis*, *Currículo do Inversor Existencial*, *Aplicação da Invéxis* e *Despertometria* favorecedores da formação de pré-invexólogos; os esforços convergentes para materialização do *Campus* de Invexologia; a Invexometrologia do pré-invexólogo através do balanço das prioridades do invexograma; as metas do inversor aos 40 anos de idade; a mininvéxis e a maxinvéxis; o exemplarismo e estudo de caso de inversores veteranos, servindo de apoio ao pré-invexólogo; o estudo da biografia de prováveis inversores da História; a manutenção atacadista do *levar tudo de eito*; a pressa e ansiedade levando à precipitação antievolutiva; o ato de abrir caminho nas frentes proexológicas; a representatividade multidimensional do pré-invexólogo perante as *técnicas evolutivas*; a correção de rota do inversor pelo monitoramento do automaxiplanejamento; a evitação da condição de não mostrar trabalho; os inversores constituindo ainda menor número dentro da microminoria minúscula; os desafios específicos de cada invexogeração; a priorização das *gescons* em detrimento das *gessons*; as polêmicas invexológicas; a invéxis enquanto estratégia avançada para a policarmalidade e *menina dos olhos* dos Serenões; a atualização constante do pré-invexólogo quanto às verpons invexológicas e subespecialidades da Invexologia.

Parafatologia: os *Cursos Intermissivos* (CIs) predisponentes à aplicação da invéxis; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desde a juventude; o estudo da sinalética energética e parapsíquica sob a ótica invexológica; a antecipação sadia da tenepes pelo inversor; a importância das vivências parapsíquicas enquanto ampliadoras da autoconscientização multidimensional (AM) e definidoras do posicionamento perante as *técnicas evolutivas*; o interesse das consciexes candidatas à aplicação da invéxis analisando os inversores atuais enquanto estudo de caso multidimensional; o contato com amparadores técnicos da invéxis; a autodefesa energética e iscagem autoconsciente cotidiana em contraposição ao fluxo patológico social; o planejamento do desenvolvimento do autoparapsiquismo, com vistas à projetabilidade lúcida, autodespeticidade e autofiexialidade ainda na meia-idade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo derivado da omniconvergência das prioridades evolutivas*; o *sinergismo amizades evolutivas–manutenção do foco proexológico*; o *sinergismo invéxis–compléxis*; o *sinergismo maxiplanejamento invexológico pessoal–megaplanejamento maxiproexológico da CCCI*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) potencializado pela pouca idade cronológica; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) perante a *técnica da invéxis* e a linha de atuação proexológica; o *princípio da inteligência evolutiva* (IE) fundamentando o maxiplanejamento invexológico; o *princípio “isso não é pra mim”* alicerçando as escolhas lúcidas; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”* aplicado às autorreciclagens; o *princípio da descrença* (PD) refletindo criticidade cosmoética; o *princípio “melhor prevenir a remediar”* aplicado na cotidianidade proexológica.

Codigologia: o *código de conduta do inversor existencial*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando o maxiplanejamento invexológico.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria das ideias inatas*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: a *técnica do antiporão consciencial*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV) assentando a psicomotricidade do jovem; as *técnicas de autorganização* para aproveita-

mento máximo do tempo; a *técnica do ano invexológico*; o cotejo profundo entre as *técnicas evolutivas da invéxis e da recéxis*; a *técnica de viver*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC)* ao modo de pilar da inversão assistencial; a liderança de inversores no *voluntariado das ICs*; o *voluntariado na condição de requisito para participação no Grinvex*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial*; a gasolina azul do *voluntariado inversivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI)*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da desperticidade*; o *laboratório radical da Heurística (Serenarium)*; a *Aleia dos Gênios do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* e a *Alameda Técnica de Viver (ASSINVÉXIS)* constituindo *laboratórios de pesquisa ao ar livre*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível de Invexologia* catalisando a formação de invexólogos.

Efeitologia: os *efeitos na vida humana da aplicação da técnica da invéxis*; os *efeitos da bilibertação inversora na proéxis*.

Neossinapsologia: o desenvolvimento de *neossinapses invexológicas*.

Ciclograma: o *ciclo confluyente fase preparatória-fase executiva da proéxis*; o *ciclograma parapsíquico CI-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis*; o estudo da otimização máxima do *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a *precocidade intermissivista*; a *precocidade exemplarista*; a *precocidade evolutiva*; a *precocidade pesquisística*; a *precocidade lúcida*; a *precocidade não-desperdiçada*; a *precocidade cosmoética*. A *profilaxia das mediocrizações*; a *profilaxia das ectopias afetivas*; a *profilaxia das dispersões na Era da Fartura*; a *profilaxia dos autenganos*; a *profilaxia do porão consciencial*; a *profilaxia dos autoconflitos invexológicos*; a *profilaxia dos travões despertológicos*. A *priorização da autopesquisa*; a *priorização da maturidade*; a *priorização da assistencialidade*; a *priorização da tenepes*; a *priorização da proéxis*; a *priorização da desperticidade*; a *priorização da megagescon*.

Binomiologia: o *binômio invexológico intermissão extrafísica-antidispersão intrafísica*; o *binômio invexogeração-liderança multidimensional*; o *binômio recin-invéxis*; o *binômio pesquisa-invéxis*; o *binômio invéxis-excelência*; o *binômio planejamento-realização*.

Interaciologia: a importância da *interação entre inversores*; a complementaridade da *interação inversor-reciclante*; a *interação invexólogo-recexólogo*; a *interação invexólogo-inversor iniciante*; a *interação invexólogo-jovem candidato à invéxis*; a *interação invexólogo-pré-serenão vulgar*.

Crescendologia: o *crescendo intermissivista-inversor existencial-pré-invexólogo-inve-xólogo-completista-amparador extrafísico da Invexologia*; o *crescendo pequenos passos-grandes conquistas*; o *crescendo inversor-invexólogo*.

Trinomiologia: o *trinômio invexológico precocidade-profilaxia-priorização*; o *trinômio tridotaciológico intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio triatlético inversor-tenepessista-epicon*; o *trinômio ideal megatrafor pessoal-megafoco pessoal-materpensene pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio autoral artigos-verbetes-livros-tratados*; o *polinômio do autorrevezamento multiexistencial curto prazo-médio prazo-longo prazo-longuíssimo prazo*.

Antagonismologia: o *antagonismo efeito halo / efeito ralo*; o *antagonismo fluxo cósmico / fluxo social*; o *antagonismo mata-burros da invéxis / propulsores da invéxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo invexológico maturidade extrafísica-inexperiência intrafísica*; o *paradoxo harmonia íntima-turbilhão hormonal*; o *paradoxo de as autorrestrições invexológicas serem libertárias*.

Politicologia: a *pesquisocracia*; a *paratecnocracia*; a *invexocracia*; a *conscienciocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *holomaturocracia*.

Legislogia: a *lei da manutenção do megafoco consciencial*.

Filiologia: a autocrítico**filia**; a invexofilia; a parapsicofilia; a proexofilia; a assistencio**filia**; a evolucionofilia; a neofilia constante.

Fobiologia: o enfrentamento da invexofobia.

Sindromologia: o avesso da *síndrome do infantilismo*; a remissão da *síndrome do estrangeiro* (SEST) devido ao encontro com os companheiros de *Curso Intermissivo*; a eliminação da *síndrome do já ganhou proexológico*.

Maniologia: a evitação da mania de deixar para amanhã o realizável hoje.

Mitologia: a superação do *mito da maternidade*; a *mitoclastia juvenil*; o *mito de todo voluntário jovem da Conscienciologia ser inversor*; o *mito do inversor perfeito*; o *mito de o inversor ser sempre jovem*; o *mito do inversor sem maxiplanejamento*.

Holotecologia: a invexoteca; a consciencioteca; a psicoteca; a biografoteca; a parapsicoteca; a pesquisoteca; a sexoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Recexologia; a Intermissiologia; a Evolucionologia; a Autorganizaciologia; a Intrafisiologia; a Conscienciometrologia; a Perfilologia; a Consciencioterapia; a Holomaturologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Gesconologia; a Despertaologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inversora; a conscin jovem com megafoco.

Masculinologia: o pré-invexólogo; o agente retrocognitor inato; o inversor existencial; o inversor veterano; o invexologista; o invexotecário; o invexômetra; o inversor afetivo; o inversor assistencial; o inversor autopesquisador; o inversor autossuficiente; o inversor comunicativo; o inversor consciencial; o inversor energético; o inversor extrapolacionista; o inversor intelectual; o inversor líder; o inversor maduro; o inversor parapsíquico; o jovem de ação; os participantes do Grinvex.

Femininologia: a pré-invexóloga; a agente retrocognitora inata; a inversora existencial; a inversora veterana; a invexologista; a invexotecária; a invexômetra; a inversora afetiva; a inversora assistencial; a inversora autopesquisadora; a inversora autossuficiente; a inversora comunicativa; a inversora consciencial; a inversora energética; a inversora extrapolacionista; a inversora intelectual; a inversora líder; a inversora madura; a inversora parapsíquica; a jovem de ação; as participantes do Grinvex.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens praecox*; o *Homo sapiens prophyllacticus*; o *Homo sapiens priorologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-invexólogo *jejuno* = o inversor existencial com extrapolacionismos verponológicos, porém ainda calouro na sustentação pesquisística da própria invexibilidade; pré-invexólogo *maduro* = o inversor existencial experiente, na iminência de publicar produção verponológica na Invexologia.

Culturologia: o contrafluxo em relação à *cultura das massas*; a *cultura do autodidatismo ininterrupto*; a *cultura da intelectualidade adolescente*; a *cultura invexológica*; a *cultura invexométrica*; a *cultura do autovanguardismo evolutivo*.

Atitudes. Consoante a *Invexometrologia*, eis, a título de exemplo, em ordem alfabética, 13 variáveis e respectivas condutas consideradas propícias ao pré-invexólogo na assunção da condição de *expert* em Invexologia:

01. **Antidispersividade.** Organiza o cotidiano pessoal de acordo com prioridades evolutivas, estabelecendo rotinas úteis alinhadas ao maxiplanejamento.
02. **Autocoerência.** Posiciona-se coerentemente frente às posturas antinvéxis e assume responsabilidades da autoproéxis rumo à desperticidade.
03. **Cursos.** Faculta a criação e participação nos novos cursos para divulgação das verpons invexológicas.
04. **Dúvidas.** Não possui dúvidas mortificadoras quanto aos objetivos da invéxis e decorrentes evitações na aplicação da técnica.
05. **Eventos.** Organiza e participa de eventos de divulgação paracientífica da especialidade Invexologia.
06. **Grinvex.** Auxilia a formação de inversores e pesquisadores no Grinvex.
07. **Interassistência.** Realiza o acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento especializado de outros inversores e interessados na aplicação da técnica, possibilitando a interassistência por meio da autoridade moral e exemplarismo pessoal.
08. **Invexibilidade.** Possui nível de invexibilidade constantemente mapeado e em crescente autossuperação.
09. **Invexoteca.** Estuda as publicações invexológicas e assuntos correlacionados à invéxis, estabelecendo invexoteca pessoal.
10. **Materpensene.** Considera a Invexologia eixo central do próprio materpensene e linha de atuação proexológica.
11. **Maxiplanejamento.** Monitora e aperfeiçoa regularmente o maxiplanejamento, utilizando variadas técnicas para a consecução do mesmo.
12. **Pesquisa.** Faz pesquisas pessoais sobre os temas invexológicos, publicando os achados pessoais contribuindo para o desenvolvimento da Invexologia.
13. **Voluntariado.** Colabora com ações e sugestões de melhorias da atuação da ASSIN-VÉXIS.

Verbação. Mediante a *Teaticologia*, importa essencialmente ao invexólogo a verbação perante as antecipações evolutivas, em especial aquelas realizadas de modo técnico por meio de estratégias convergentes com o maxiplanejamento existencial. *Inversão denota antecipação.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pré-invexólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
04. **Grinvex:** Grinvexologia; Neutro.
05. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
06. **Invexofobia:** Antinvexologia; Nosográfico.
07. **Invexogeração:** Invexologia; Homeostático.
08. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
09. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
10. **Invexoteca:** Invexologia; Homeostático.
11. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Perfilologia Invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
13. **Precocidade intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
15. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.

CABE AO PRÉ-INVEXÓLOGO FACULTAR A ATEVOLUÇÃO ATRAVÉS DO APROFUNDAMENTO TEÁTICO DAS PESQUISAS INVEXOLÓGICAS, RETRIBUINDO OS GANHOS EVOLUTIVOS HAURIDOS, EM PROL DA INVEXOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se dedica com afinco às pesquisas invexológicas? Se aplicante da invéxis, assume a condição de pré-invexólogo? Em qual nível?

Filmografia Específica:

1. *A História de Florence.* **Título Original:** *Florence Nightingale.* **País:** Inglaterra. **Data:** 1985. **Duração:** 140 min. **Gênero:** Drama; Biografia; & História. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Daryl Duke. **Elenco:** Jaclyn Smith; Claire Bloom; Timothy Dalton; Timothy West; Peter McEnery; Stephan Chase; Ann Thornton; & Jeremy Brett. **Produção:** Gerald W. Abrams; Ron Carr; & Anthony B. Richmond. **Desenho de Produção:** Harry Pottle. **Direção de Arte:** Mark Hedges. **Roteiro:** Ivan Moffat; & Rose Leiman Goldemberg. **Fotografia:** Jack Hildyard. **Música:** Stanley Myers. **Figurino:** Marti Allen. **Edição:** Bill Lenny. **Companhia:** Cypress Point Productions. **Outros dados:** Inspirado em fatos reais. **Sinopse:** O filme conta a história da mulher aristocrata desafiando os valores da sociedade da época ao reformar as condições de trabalho nos hospitais e definir a profissão da enfermagem do modo como a entendemos atualmente.

2. *Jornada pela Liberdade.* **Título Original:** *Amazing Grace.* **País:** Inglaterra; & EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 117 min. **Gênero:** Drama; Biografia; & História. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Michael Apted. **Elenco:** Ioan Gruffudd; Romola Garai; Benedict Cumberbatch; Albert Finney; Michael Gambon; Rufus Sewell; Youssou N'Dour; Ciaran Hinds; Toby Jones; Nicholas Farrell; & Sylvestra Le Touzel. **Produção:** James Clayton; Mark Cooper; Patricia Heaton; David Hunt; Jeanney Kim; Terrence Malick; Edward Pressman; Duncan Reid; & Ken Wales. **Desenho de Produção:** Charles Wood. **Direção de Arte:** David Allday; Stephen Bream; & Matthew Gray. **Roteiro:** Steven Knight. **Fotografia:** Remi Adefarasin. **Música:** David Arnold. **Cenografia:** Eliza Solesbury. **Figurino:** Jenny Beavan. **Edição:** Rick Shaine. **Efeitos Especiais:** Stuart Brisdon; Mark Haddenham; David McGeary; Tez Palmer; & Nigel Wilkinson. **Estúdios:** 20th Century Fox Studios. **Companhia:** FourBoys Films; Walden Media; Bristol Bay Productions; Ingenious Film Partners; & Roadside Attractions. **Outros dados:** Inspirado em fatos reais. Realizado com elenco inglês em homenagem ao aniversário de 200 anos da lei de abolição da escravidão. **Sinopse:** No final do século XVIII, dois jovens amigos, William Wilberforce e William Pitt, iniciam a carreira política no Parlamento inglês. Apoiando-se em ideais libertários e indo no contrafluxo ao *status quo* social, questionam o pilar da economia da época: a escravidão.

3. *O Poder de um Jovem.* **Título Original:** *The Power of One.* **País:** Austrália; França; & EUA. **Data:** 1992. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 13 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol. **Direção:** John G. Avildsen. **Elenco:** Stephen Dorff; Morgaan Freeman; Nomadlozi Kubheka; & Agatha Hurlle; Nigel Ivy; Tracy Brooks Swope; Brendan Deary; Guy Witcher; Armin Mueller-Stahl; Simon Fenton; & Fay Masterson. **Produção:** Graham Burke; Roy Button; Greg Cootie; Arnon Milchan; Steven Reuther; & Doug Seelig. **Desenho de Produção:** Roger Hall. **Direção de Arte:** Martin Hitchcock; Kevin Phipps; Lesli Tomkins. **Roteiro:** Bryce Courtenay; & Robert Mark Kamen. **Fotografia:** Dean Semler. **Música:** Hans Zimmer. **Cenografia:** Karen Brookes. **Figurino:** Tom Rand. **Edição:** John G. Avildsen; & Trevor Jolly. **Efeitos Especiais:** Paul Corbould; Garth Inns; Dominic Tuohy; & Simon Cockren. **Estúdios:** Warner Brothers Burbank Studios. **Companhia:** Alcor Films; Canal+; Regency Enterprises; & Village Roadshow Pictures. **Outros dados:** Vencedor do prêmio de Direitos Humanos da Political Film Society (EUA) em 1993. **Sinopse:** P. K., rapaz nascido na primeira metade do século XX, no interior da África do Sul, em meio a conflitos políticos e racistas entre tribos africanas, africânderes e ingleses, terá muito a fazer e aprender para contribuir na união destes povos e na quebra de paradigmas sociais.

Bibliografia Específica:

1. **Borges, Pedro;** *A Inteligência Evolutiva Fundamentando o Maxiplanejamento Invexológico;* Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 citação; 1 *E-mail;* 10 enus.; 2 notas; 13 refs.; 2 apênds.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 444 a 455.

2. **Colpo, Filipe;** *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico;* Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 *E-mail;* 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.

3. **Fernandes, Pedro;** *Tempo de Preparação versus Execução Precoce do Inversor;* Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; Ano 3; Vol. 3; 1 ref.; *Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 1997; páginas 21 a 23.

4. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 77 a 81.

5. **Idem**; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos.; 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 304.

6. **Paskulin**, Marcello; *Impedidores e Propulsores da Invéxis: Proposta de Traços Característicos*; Artigo; *VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 7 enus.; 2 tabs.; 5 notas; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 149 a 157.

7. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

8. **Zaslavsky**, Alexandre; *Proposta de Subespecialidades da Invexologia*; Artigo; *Anais do VIII Congresso de Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 tab.; 2 notas; 3 infografias; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 158 a 166.

P. B.

PREJUÍZO SORRATEIRO
(PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prejuízo sorrateiro* é o resultado prejudicial de algo capaz de acarretar dúbrio, não raro fatal, para a conscin incauta, de modo imediato ou mediato, silencioso e insuspeitado.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *prejuízo* deriva do idioma Latim, *praejudicium*, “julgamento anterior; decisão prévia; dano; lesão, prejuízo; detrimento; primeira sentença”, e por extensão, “preconceito; opinião antecipada; prevenção”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sorrateiro* é de origem incerta, provavelmente do mesmo idioma Latim, *sobreptus*, particípio passado de *subreperere*, “introduzir-se por baixo”, e este de *reperere*, “arrastar-se; andar de rasto”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Prejuízo dissimulado. 02. Prejuízo insuspeitado. 03. Prejuízo silencioso. 04. Prejuízo furtivo; prejuízo mediato. 05. Desserviço evolutivo. 06. Desvantagem proexológica. 07. Dispêndio desnecessário. 08. Gravame impensado. 09. Inconveniente desagradável. 10. Desfalque superveniente; insucesso imprevisto; malefício inesperado; perda surpreendente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *prejuízo*: *megaprejuízo*; *miniprejuízo*; *prejudicada*; *prejudicado*; *prejudicador*; *prejudicadora*; *prejudicamento*; *prejudicante*; *prejudicar*; *prejudicável*; *prejudicial*; *prejudicialidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prejuízo sorrateiro*, *prejuízo sorrateiro antecipado* e *prejuízo sorrateiro maduro* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Ressarcimento cosmoético. 2. Reparo evolutivo. 3. Reparação da incúria. 4. Recuperação do malfeito. 5. Correção cosmoética. 6. Correção do prejuízo evolutivo.

Estrangeirismologia: o *breakdown*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade do entendimento dos detalhismos evolutivos na existência intrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da prevenção existencial; os oniropensenes; a oniropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os pecadilhos mentais; as brechas mentais predispondo as infiltrações rápidas e sorrateiras de xenopensenes.

Fatologia: o prejuízo sorrateiro; o fato infeliz; a ocorrência imprevista; as perdas diárias imperceptíveis; os contratempos aparentemente inóquos; os deslizes aparentemente inofensivos; os dispêndios aparentemente insignificantes; os atos impensados; as pseudovantagens de ocasião; as segundas intenções desconsideradas; a desatenção aos detalhes; as omissões deficitárias; o infortúnio; o revés; a desdita; a desventura; o desgosto; o transtorno; a tribulação; o atropelo; a atrapalhação; o insucesso; o desastre; a calamidade; a tragédia; o dano; o estrago; a avaria; a ruína; a contrariedade; a autodesorganização; o ansiosismo; o autoimperdoamento renitente; os autesforços solapados; a vida humana entre o cuidado e a negligência, o lucro e o prejuízo; as companhias evolutivas desperdiçadas; o tempo evolutivo perdido; os danos ao patrimônio consciencial; a ecotopia desprezada; o emprego inteligente do desconfiômetro; o ato de sanar os prejuízos o mais depressa possível; a estimativa do prejuízo; o grau do prejuízo; a lição aprendida.

Parafatologia: a ausência da vivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as manobras sorrateiras dos assediadores extrafísicos; os acidentes de percurso parapsíquicos menosprezados.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do antiacaso*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio da causalidade recursiva*; o *princípio da sincronicidade onipresente no Cosmos*; o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio da incerteza*; o *princípio da razão suficiente*; o *princípio da organização*; o *princípio da espiral evolutiva*; o *princípio evolutivo “estagnar é regredir”*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito bola de neve dos pequenos enganos reiterados*; o *efeito sorvedouro da simples torneira pingando diuturnamente*.

Ciclogia: o *ciclo prejuízo-ressarcimento*.

Enumerologia: os *pequenos abusos alimentares danificando o soma*; os *pequenos gastos inúteis despojando o pé-de-meia*; as *pequenas desatenções afetivas desgastando a amizade*; as *pequenas incoerências etológicas comprometendo a confiabilidade*; as *pequenas concessões ao ócio boicotando a gescon*; as *pequenas oportunidades perdidas onerando a proéxis*; os *pequenos deslizes autocorruptores degenerando a autoconsciencialidade*.

Binomiologia: o *binômio pequenas negligências desapercibidas–grandes prejuízos evidentes*.

Interaciologia: a *interação inconseqüência-irreflexão*.

Crescendologia: o *crescendo patológico acidente de percurso–macro-PK destrutiva*.

Trinomiologia: a *perda da configuração ideal ao reajuste interconsciencial no trinômio momento certo–contexto adequado–testemunha apropriada*.

Antagonismologia: o *antagonismo perdas explícitas / prejuízos implícitos*; o *antagonismo zelador / vândalo*; o *antagonismo acaso / antiacaso*; o *antagonismo casualidade / causalidade*; o *antagonismo causalidade / determinismo*; o *antagonismo determinismo / livre arbítrio*; o *antagonismo determinismo / previsibilidade*; o *antagonismo imprevisibilidade / previsibilidade*; o *antagonismo pensamento complexo / pensamento analítico*; o *antagonismo cosmovisão / monovisão*; o *antagonismo antiacaso negativo / primener*; o *antagonismo antiacazos óbvios / antiacazos sutis*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *abstratoteca*; a *infortunioteca*; a *nosoteca*; a *oniroteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Raciocinologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapercuciologia*; a *Onirologia*; a *Fatuística*; a *Acidentologia*; a *Infortunisticologia*; a *Intencionologia*; a *Assediologia*; a *Desviologia*; a *Sociopatologia*; a *Interprisiologia*; a *Psicossomatologia*; a *Receologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *isca humana inconsciente*; a *personalidade incauta*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens antiacacus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prejuízo sorrateiro *antecipado* = a condição do adolescente viciado em *crack*; prejuízo sorrateiro *maduro* = a condição do adulto alcoólatra.

Culturologia: a cultura da *Holomaturologia Evolutiva*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 ocorrências comuns dos prejuízos patológicos contra a saúde, a princípio simples e sorrateiros:

01. **Amianto:** predispõe ao câncer pulmonar.
02. **Bebida alcoólica:** leva o alcoólatra à loucura.
03. **Chimarrão:** predispõe ao câncer.
04. **Cocaína:** predispõe o viciado à loucura.
05. **Desodorante:** predispõe ao câncer.
06. **Incenso:** predispõe ao câncer.
07. **Lâmpadas fluorescentes:** predispõem ao câncer.
08. **Pedra de crack:** predispõe o viciado à loucura rápida.
09. **Raios ultravioletas:** predispõem ao câncer.
10. **Refrigerante gasoso:** predispõe aos problemas gastrointestinais.
11. **Sol excessivo:** predispõe ao câncer de pele.
12. **Tabaco:** predispõe ao câncer pulmonar.
13. **Tôner das impressoras:** predispõe a distúrbios respiratórios.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o prejuízo sorrateiro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
03. **Autocontingenciamento:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
07. **Dia da incompletude:** Assincronologia; Nosográfico.
08. **Distúrbio aleatório:** Parapatologia; Neutro.
09. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
11. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
12. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
13. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
14. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O PREJUÍZO SORRATEIRO OBVIAMENTE APARECE DE MODO SUTIL E, POUCO A POUCO, MINA O EQUILÍBRIO E A HARMONIA DA VIDA DA CONSCIN INCAUTA, ANULANDO AS POTENCIALIDADES DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, presta atenção às possibilidades dos prejuízos sorrateiros na vida diuturna multidimensional? Já emprega técnicas preventivas contra tais adversidades?

PRÉ-MÃE
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pré-mãe* é a condição interassistencial, ainda muito rara, da conscin-cobaia parapsíquica, ou sensitiva lúcida, homem ou mulher, dedicada a receber, em transe psicofônico ou semipossessão sadia, periodicamente, a consciex-cobaia de origem evolutiva extraterrestre, cujo psicossoma não apresenta as características da forma humanoide terrena, a fim de ajudar esta e outras consciexes, da mesma origem, a se adaptarem melhor, psicossomaticamente, à dimensão humana, por meio de ressomas próximas no planeta Terra.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *mãe* deriva também do idioma Latim, *mater*, “mãe”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pré-maternidade. 2. Maternação parapsíquica. 3. Paramaternagem. 4. Pré-requisito ressomático. 5. Holossimbiose interdimensional. 6. Coevolução multidimensional. 7. Coevolução holossomática. 8. Pré-Maternologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *mãe*: *materna*; *maternação*; *maternagem*; *maternal*; *maternalidade*; *maternalismo*; *maternalista*; *maternalística*; *maternalístico*; *maternar*; *maternidade*; *materno*; *matértera*; *paramaternagem*; *pré-mãe*; *pré-maternidade* (afora dezenas de expressões compostas, derivadas, com hífen).

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-mãe*, *pré-mãe mínima* e *pré-mãe máxima* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Mãe. 2. Maternidade. 3. Pai. 4. Paternidade. 4. Maternologia.

Estrangeirismologia: o *rapport* conscin terrestre–consciex extraterrestre.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente quanto ao desenvolvimento da psicofonia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os ortopensenes; a ortopensenidade

Fatologia: a vivência policármica da conscin; a autodisponibilidade interassistencial; as sincronicidades e confirmações dos fatos; as afinidades interconscienciais; a aceleração da recuperação dos cons; a condição da coevolução no desenvolvimento dos princípios conscienciais em geral; o dinamismo do autodesenvolvimento parapsíquico; a inteligência evolutiva (IE); a *Era Consciencial*; a *Era da Conscienciologia*.

Parafatologia: a omniconvivialidade (fito, zoo, humanoconvivialidade) em outro nível, abarcando os extraterrestres; os bastidores da vida extrafísica; o período intermissivo da pré-res-somática; a proéxis pessoal parapsíquica; a cosmovisão multidimensional; as reurbexes; os pedá-gios evolutivos; a condição da pré-maternidade antes da maternidade natural; a condição da pré-mãe como propulsora evolutiva para a conscin e a consciex; as tratativas intermissivas com o orientador evolutivo do grupocarma; a condição da pré-mãe como fator positivo extraproéxis; as décadas do entrosamento conscin-consciex; a similitude dos fenômenos ao modo de possessões benignas periódicas; o período pré-res-somático de vanguarda; a pré-ressoma fragmentada ou alternante; a descincidência vígil; o monólogo psicofônico; o homem na condição de pré-mãe; a maternação parapsíquica; os transe psicofônicos prolongados; as interações extrassensoriais durante horas; a condição da pré-maternidade no contexto das reurbanizações extrafísicas (reurbexes).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Binomiologia: o *binômio reurbex-pré-mãe*; o *binômio transe psicofônico privativo-transe psicofônico público*; o *binômio semipossessão benigna mentalsomática-semipossessão benigna psicomotriz*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio adaptação psicossomática-adaptação interconsciencial-adaptação interdimensional*.

Polinomiologia: o *polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo soma / psicossoma*.

Politicologia: a *conscienciocracia*.

Filiologia: a *xenofilia*; a *assistenciofilia*; a *cosmopensenofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Pré-Maternologia*; a *Autoparapercepciolgia*; a *Parafenomenologia*; a *Ressomatologia*; a *Evoluciologia*; a *Elencologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autoproexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *Elencologia evolutiva*; a *conscin-assistida-amparadora*; a *consciex-assistida-assistente*; a *conscin tenepessista*; a *conscin ofiexista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciex E. M. (Extramentor)*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *sensitivo-enfermeiro*; o *inquilino extrafísico mais permanente*; o *semipossessor benigno*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *pré-mãe*; a *parapercepciólogista-babá*; a *inquilina extrafísica mais permanente*; a *semipossessora benigna*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-mãe *mínima* = a condição da coexistência íntima da conscin com a consciex durante alguns meses; pré-mãe *máxima* = a condição da coexistência íntima da conscin com a consciex durante décadas.

Parapredisposições. Segundo a *Extrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 4 requisitos básicos para a conscin predispor-se à condição interassistencial da pré-mãe ou pré-maternidade:

1. **CI:** a conscin, mulher ou homem, mas portadora das autovivências do *Curso Intermissivo* pré-ressomático.
2. **Intermissiologia:** a interassistencialidade planejada com o *trio conscin–consciex–orientador evolutivo* durante a fase pré-ressomática.
3. **Visitologia:** as paravisitas da conscin, quando consciex, ao planeta ou comunex da consciex a ser assistida, representando o grupo extraterrestre.
4. **Ofiexologia:** a manutenção da ofiex por parte da conscin embasando a interassistencialidade em bases parapsíquicas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pré-mãe, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Agendex da ofiex:** Extrafisiologia; Homeostático.
03. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
04. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Parafatologia:** Extrafisiologia; Neutro.
07. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
08. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO INTERASSISTENCIAL DA PRÉ-MÃE SE INCLUI ENTRE OS NEOPARAFENÔMENOS MAIS AVANÇADOS PARA OS PRÉ-SERENÕES VULGARES, HOMENS E MULHERES, NA TERRA, NESTE TERCEIRO MILÊNIO.

Questionologia. Você já estudou, pelo menos, a hipótese da condição interassistencial da Pré-Maternologia? Quais são os aspectos mais relevantes das ocorrências, para você, neste caso?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 163 e 205.

PREPARAÇÃO FAMILIAR PARA RECEPÇÃO DO INFANTE (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preparação familiar para recepção do infante* é conduta antecipada do casal ao estabelecer as bases e os princípios sob os quais o neorressomante será recebido e educado, em conformidade com o paradigma consciencial, planejando os esforços em proporcionar à futura conscin, homem ou mulher, a ambientação grupocármica nuclear mais otimizada possível à autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *preparação* vem do idioma Latim, *praeparatio*, “preparação”, de *praeparatum*, supino de *praeparare*, “preparar”. Surgiu no Século XVI. O termo *familiar* deriva igualmente do idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Apareceu no Século XIII. A palavra *recepção* procede também do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *infante* provém do mesmo idioma Latim, *infans*, “que não fala; criança”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Preparação do grupo nuclear para recepcionamento da criança. 2. Planejamento familiar pró-acolhimento do neonato.

Antonimologia: 1. Despreparação familiar para recepção do infante. 2. Negligência familiar com o planejamento gestacional. 3. Abandono da conscin recém-ressomada. 4. Desorganização familiar para recepção do infante. 5. Gestação não planejada.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* familiar; o *modus operandi* a seguir pela família; o *Conviviarium*; a importância do *open mind* na solução das dificuldades familiares; o *upgrade* afetivo; o *rapport* multimilenar entre as conscins; o *start* nas reconciliações grupocármicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade pela ressonância da nova conscin.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativo ao tema: – *Filhos: planejamento contínuo. Organização: desassédio continuado. Antecipação: harmonia planejada.*

Coloquiologia: a definição das *regras do jogo*; a paternidade não sendo *obra do acaso*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Não deverão gerar filhos quem não quer dar-se ao trabalho de criá-los e educá-los* (Platão, 428–347 a.e.c.).

Proverbiologia: – *É preciso uma aldeia para se educar uma criança* (Provérbio africano).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da antecipação; o holopensene pessoal da decisão; o holopensene pessoal do planejamento evolutivo; o holopensene pessoal da organização; o holopensene de acolhimento; o holopensene pessoal do paradigma consciencial vivenciado; a implantação e sustentação de holopensenes pró-evolutivos; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene de harmonia familiar; o holopensene pessoal da convivialidade cosmoética; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o holopensene grupal da interassistencialidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; a convergência dos materpensenes; a sintonia pensênica interconsciencial; os proexopensenes; a proexopensenidade; o holopensene pessoal pro-compléxis; o holopensene pessoal pró-desperticidade; o holopensene pessoal pró-evolutividade.

Fatologia: a preparação familiar para recepção do infante; a organização familiar pró-evolução da criança; o planejamento da assunção da maternidade e paternidade responsáveis; a gravidez programada; as escolhas familiares pautadas nos pilares do paradigma consciencial; a criação de ambiente lucidogênico; a comunicação à parentela mais próxima sobre os princípios

a serem adotados na educação e criação da criança; a vivência diária do paradigma consciencial; a qualificação pessoal constante em prol de aumentar o cabedal de ferramentas evolutivas no grupocarma familiar; os posicionamentos materno e paterno pró-evolutivos; o planejamento dos aportes ao infante; a determinação focada nas reconciliações grupocármicas; os diálogos desasseidiadores; a pesquisa exaustiva; a argumentação lógica; o posicionamento firme quanto às decisões educativas; a escolha dos momentos oportunos para posicionamentos claros; a conversa franca entre os parentes; o exemplarismo familiar; a autopesquisa profunda; as orientações pediátricas; a agenda compartilhada; o gerenciamento de estudos compartilhados; as responsabilidades divididas; a determinação de ser aporte ao infante; a tares planejada; o exercício constante da coerência; a inteligência emocional; a reeducação financeira; a autodisponibilidade assistencial; a estrutura familiar sadia; a maternidade sendo oportunidade de reconciliação grupocármica; a nova rotina na vida da família; a relação familiar sadia propiciando os acertos grupocármicos; o cultivo familiar da *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho energético profilático anterior aos encontros familiares; a hipótese de escolha pré-ressomática da família específica; a escolha intermissivista intencional dos pais para resgate multimilenar; o parencontro pré-ressomático; a rememoração dos encontros seriexológicos entre os integrantes da família; a obtenção de parainformações sobre traços a serem reciclados e direcionados; a educação para-síquica do infante; o heteroencapsulamento do infante em situações mais patológicas; o encapsulamento profilático da gestante; o heterodesassédio; o amparo extrafísico do neonato; a interrelação energética entre os amparadores da família.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do casal*; o *sinergismo paternidade-voluntariado-gesconografia*; o *sinergismo maternidade-voluntariado-gesconografia*; o *sinergismo genética-paragenética*; o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis*; o *sinergismo amparador materno-amparador paterno-amparador do infante*; o *sinergismo energia consciencial* (EC) *do ressonante-energia consciencial dos genitores*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prioridade pessoal* (PPP); o *princípio da assistência prioritária*; o *princípio cosmoético de não se acumpliciar com o erro identificado*.

Codigologia: o *Código Civil* regulador do Direito de Família na dimensão intrafísica; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de cada genitor; o respeito aos diversificados *códigos sociais*.

Teoriologia: a *teoria da educação positiva*; a *teoria das interprisões grupocármicas* alertando quanto às apologias anticosmoéticas de novos padrões de comportamentos baratrosféricos; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria das reurbexes*.

Tecnologia: a *técnica da maternagem*; a *técnica do diálogo-desinibição*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da comunicação não violenta* (CNV); a *técnica da disciplina positiva*; a *técnica da humanização*; a *técnica da assimilação simpática*; a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica da família evolutiva*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da invéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Resomatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Resomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do exemplarismo pessoal cosmoético*; o *efeito da organização do casal em prol do infante*; o *efeito do nascimento nas reconciliações grupocármicas*; o *efeito halo da recepção ao neorressomante em toda a família intrafísica*; os *efeitos da maternação eficaz na*

recuperação precoce dos cons magnos; o efeito do desassédio ideativo nos travões familiares proporcionado pelos investimentos conscienciais.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pela autovivência do paradigma consciencial; as neossinapses antimitificações; as neossinapses antiautomiméticas; a criação de neossinapses a partir da reperspectivação das interrelações grupocármicas.*

Ciclogia: *o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo ressonância-ressoma-intermissão; o ciclo vítima-algoz; o ciclo alternante conscin-consciex.*

Binomiologia: *o binômio concessões compulsórias–concessões dispensáveis; o binômio admiração-discordância; o binômio mãe-filho; o binômio pai-filho; o binômio homem-mulher; o binômio pai-mãe; o binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis.*

Interaciologia: *a interação amparador-amparando; a interação fatos-parafatos; a interação heteropesquisa-autopesquisa.*

Crescendologia: *o crescendo planejamento evolutivo pessoal–planejamento evolutivo grupal.*

Polinomiologia: *o polinômio convivialidade–interrelação–interassistência–aceleração evolutiva.*

Antagonismologia: *o antagonismo planejamento familiar / gestação acidental; o antagonismo “deixa a vida me levar” / organização teática de longo prazo.*

Politicologia: *a lucidocracia.*

Legislogia: *a Lei N. 8.069, de 13 de julho de 1990, dispondo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); a Declaração Universal dos Direitos Humanos; a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do retorno; a lei da evolução contínua; a lei da interassistencialidade; as leis da Cosmoética.*

Filiologia: *a ressonatofilia; a convíviofilia; a famíliofilia; a interassistenciologia; a complexiofilia; a amparofilia; a energofilia.*

Mitologia: *o mito de a gestação ser dádiva divina; o mito de os filhos segurarem o casamento; o mito de a mulher só ser completa com a maternidade; o mito do amor materno incondicional.*

Holotecologia: *a ressonatoteca; a biografoteca; a infantoteca; a neonatoteca; a pedagogoteca; a convíviooteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Ressonatologia; a Holorressomatologia; a Pré-Ressonatologia; a Intrafisiologia; a Neonatologia; a Infanciologia; a Vinculologia; a Perfilologia; a Grupocarmologia; a Proexologia; a Invexologia; a Reeducaciologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intermisiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin ressonante; a parentela de grupos nucleares; a família nuclear conscienciológica; a conscin intermissivista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-to; a dupla evolutiva (DE); o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o infante; o pai; o organizador; o planejador; o proexólogo; o voluntário; o verbetógrafo; o pesquisador; o reciclante existencial; o intelectual; o exemplarista; o agente retrocognitor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o preceptor; o reeducador; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a infante; a mãe; a organizadora; a planejadora; a proexóloga; a voluntária; a verbetógrafa; a pesquisadora; a reciclante existencial; a intelectual; a exemplarista; a agente retrocognitora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a preceptora; a reeducadora; a tocadora de obra; a mulher de ação.*

Hominologia: *o Homo sapiens ressonaticus; o Homo sapiens praeressonaticus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens interassistencialis; o Homo sapiens intermissivista;*

o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens conviventialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preparação familiar *básica* para recepção do infante = aquela realizada a partir da descoberta da gravidez; preparação familiar *avançada* para recepção do infante = aquela realizada a partir da decisão conjunta de planejar a gravidez.

Culturologia: a contraposição à *cultura da maternidade compulsória*; a *cultura da anti-maternidade sadia*.

Planejamento. O planejamento familiar para a recepção do infante é boa prática a todo casal, principalmente para os intermissivistas, ao tomar lucidamente a decisão em conjunto pela gestação humana.

Atitudes. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 10 atitudes e ações profiláticas capazes de favorecer os aportes planejados ao infante:

01. **Decisão.** A opção lúcida do casal de iniciar o processo de concepção.
02. **Levantamento.** A análise detalhada das condições financeiras, psicológicas, energéticas do *binômio homem-mulher* para os ajustes necessários à recepção do infante.
03. **Concepção.** O abandono consciente dos métodos contraceptivos e acompanhamento do *ciclo menstrual* em prol de a gestação ocorrer em momento oportuno.
04. **Interlocução.** O esclarecimento da parentela quanto às decisões do casal pela gestação programada.
05. **Antitradicionalismo.** O estudo detalhado e a aplicação do *princípio da descrença* enquanto profilaxias aos bairrismos, pitacos e superstições familiares passadas de geração em geração.
06. **Blindagem.** A prática energética do encapsulamento do feto, notadamente em situações de desequilíbrio no meio familiar.
07. **Pré-natal.** O acompanhamento da gestação humana por médico de confiança.
08. **Parto.** A construção do plano de parto detalhado incluindo o máximo possível de condutas a serem adotadas diante de intercorrências.
09. **Acolhimento.** O amparo à consciência recém-ressomada.
10. **Defesa.** A proteção energética parassanitária do infante diante de posturas patológicas grupais.

Limites. Sob a ótica da *Autopriorologia*, é fundamental para a aceleração das reconciliações grupais manter posicionamento firme quanto às decisões tomadas em momento de maior lucidez sem alimentar rusgas.

Evitações. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 23 evitações passíveis de serem discutidas, mensuradas e programadas pelo casal, visando a profilaxia de automimeses e comportamentos patológicos ao infante:

01. **Álcool.**
02. **Alimentos ultraprocessados.**
03. **Ameaças pseudoeducativas.**
04. **Artes marciais.**
05. **Bairrismos.**
06. **Batismo.**
07. **Boemia.**
08. **Consumismo.**
09. **Credices.**

10. **Doces artificiais.**
11. **Educação militar.**
12. **Educação religiosa.**
13. **Esportes radicais.**
14. **Gritaria.**
15. **Idiotismos culturais.**
16. **Musicalização excessiva.**
17. **Nomadismo.**
18. **Palmada.**
19. **Sectarismo.**
20. **Subordinação inconsciente.**
21. **Supeproteção.**
22. **Supervalorização estética.**
23. **Tradicionalismo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preparação familiar para recepção do infante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Alfabetização parapsíquica da criança:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Aporte familiar ao inversor:** Invexologia; Homeostático.
04. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
05. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
06. **Autorreeducação pela assistência familiar:** Recinologia; Homeostático.
07. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Interrelação mãe-filha:** Conviviologia; Neutro.
12. **Interrelação pai-filho:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
15. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.

AO RECEBER O INFANTE NA INTRAFISICALIDADE DEVEMOS CONSIDERAR AS RECICLAGENS FEITAS E A REALIZAR NO GRUPOCARMA FAMILIAR PARA SERMOS AMPARADORES E PROVIDORES DE APORTES À NEOCONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tomou a decisão de trazer alguma consciência à intrafisicalidade de maneira lúcida e planejada? Consegue se posicionar cosmoeticamente para favorecer aportes evolutivos à conscin ressonante?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Paraprofilaxia Aplicada à Proéxis*; Artigo; *V Balanço Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.2007; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 29 enus.; 14 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 75 a 88

2. **Tiba**, Içami; *Quem ama educa!: Formando Cidadãos Éticos*; revisores Eliel Silveira da Cunha; Carla Bittelli; & Maria Aiko Nishijima; 318 p.; 3 caps.; 18 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Atual*; São Paulo, SP; 2007; páginas 47 a 296.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 76 a 86.

4 **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 260 e 376.

B. G.

PREPARAÇÃO PROEXOLÓGICA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preparação proexológica* é a fase, período ou estágio de aquisição de competência e planejamento para a consecução da programação existencial (proéxis), entre a ressonância e os 35 anos de idade física, dentro da vida média de 70 anos de longevidade, pela consciência intrafísica ex-aluna de *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *preparação* deriva do idioma Latim, *praeparatio*, “preparação”. Apareceu no Século XVI. O termo *programação* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*. Apareceu em 1898.

Sinonimologia: 1. Preparação existencial. 2. Preparatoriologia Evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados do vocábulo *preparação*: *despreparação; despreparada; despreparado; despreparador; despreparante; despreparar; despreparável; despreparo; impreparação; impreparado; preparada; preparado; preparador; preparadora; preparamento; preparante; preparar; preparativo; preparatorial; preparatoriana; preparatoriano; preparatório; preparatorista; preparável; preparo; pré-preparação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *preparação proexológica, preparação proexológica reciclante e preparação proexológica inversora* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Consecução proexológica. 2. Realização existencial.

Estrangeirismologia: o *lifetime*; o *Proexarium*; o *neomodus operandi* proexológico; o *megatour de force*; o *full time job*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente das autorretrocognições sadias.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Proéxis: projeto autobiográfico*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal proexológico; os proexopenses; a proexopense-nidade.

Fatologia: a preparação proexológica; a preparação existencial; o estágio transitório da preparação proexológica; as prioridades maiores no período da juventude; as disposições preliminares para dar início à consecução da proéxis pessoal; os preparativos para aprontar o megapreendimento existencial; as preliminares psicomotrizes e intelectuais para a realização do mandato intrafísico; a arrumação dos artefatos do saber especializados; a epopeia autobiográfica da proéxis; a efetuação dos compromissos existenciais; o objetivo determinado do cognopolita; a aptidão do intermissivista, homem ou mulher; a excelência da autotransformação proexológica; as ações práticas prévias para a concretização da maxiproéxis; a disposição com antecedência do embasamento da megapenscon pessoal; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a agenda proexológica; o curso preparatório proexológico; o *Manual da Proéxis*; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autorretrocognições sadias quanto ao *Curso Intermisso* pré-ressomático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Enumerologia: a autorganização; a educação formal; o diploma universitário; a carreira profissional escolhida; o enriquecimento do currículo profissional; o autodidatismo constante; a qualidade do autodesempenho.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio Curso Intermissivo–curso vital intrafísico*.

Trinomiologia: o *trinômio habilitação-capacitação-autocompetência*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio Invexometria-Consciencimetrologia-Proexometria*; o *trinômio invéxis-tenepes-ofíex*.

Polinomiologia: o *polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo sábio / tolo*; o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial*; o *antagonismo acerto / desacerto*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia.

Filiologia: a gnosiofilia; a evoluciofilia; a proexofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a recexoteca; a invexoteca; a grafopensenoteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Evoluçologia; a Recexologia; a Invexologia; a Priorologia; a Teaticologia; a Cosmoeticologia; a Gesconologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin preparadora da proéxis; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista preparatoriano; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofíexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista preparatoriana; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofíexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preparação *proexológica reciclante* = a da conscin reciclante até os 35 anos de idade física; preparação *proexológica inversora* = a da conscin inversora até os 35 anos de idade física.

Preparatoriologia. Sob a ótica da *Proexologia*, o proexista preparatoriano, homem ou mulher, há de se preparar, com todo realismo e prioridade, para as realizações evolutivas nas múltiplas etapas da vida humana, ou para a consecução da programação existencial, pessoal, a fim de não deixar *passar batido* e nem desperdiçar a oportunidade ideal para assumir a vivência de alguma conquista autossuperadora, melhorando o saldo na *Ficha Evolutiva Pessoal*.

Evitaciologia. Dentro do universo da *Paraprofilaxiologia*, a própria conscin, quando autoconsciente, sabe, de imediato, se está ou não preparada para determinada tentativa evolutiva. Ao abraçar o empreendimento sem preparação, a tendência é arrostar problemas desnecessários, demorar em câmara lenta nas realizações ou até fracassar inapelavelmente.

Intermissiologia. No âmbito da *Pré-Ressomatologia*, o primeiro passo decisivo, predominantemente teórico, do intermissivista, foi ultrapassado no período pré-ressomático, ou seja, o próprio *Curso Intermissivo* concluído. Importa, agora, enfrentar os primeiros desafios intrafísicos, práticos, vivenciáveis ou ressomáticos.

Autoconscienciometrologia. Segundo as nuances da *Experimentologia*, a conscin lúcida, homem ou mulher, há de se analisar, com toda autocrítica, quando está, de fato, preparada para encarar, por exemplo, estas 12 conquistas, dispostas na ordem funcional ascendente:

01. **Energossomatologia.** Promover e vivenciar o estado vibracional.
02. **Invexologia.** Assumir a inversão existencial.
03. **Duplologia.** Constituir dupla evolutiva harmônica.
04. **Interassistenciologia.** Praticar a tenepes diariamente.
05. **Parapedagogiologia.** Assumir a docência dos *Cursos da Conscienciologia*.
06. **Autopesquisologia.** Pesquisar tema avançado sobre a consciência.
07. **Comunicologia.** Redigir e publicar artigos técnicos conscienciológicos.
08. **Mentalsomatologia.** Vivenciar a condição específica da autoria de livro técnico.
09. **Projeciologia.** Produzir voluntariamente a projeção consciente.
10. **Parapercepciologia.** Exercer o epicentrismo consciencial autoconsciente.
11. **Ofiexologia.** Merecer, em tempo oportuno, a oficina extrafísica pessoal, ou ofiex.
12. **Despertologia.** Exemplificar, por fim, a condição da desperticidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preparação proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
2. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
3. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
4. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
5. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
6. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
7. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.

TODO DESEMPENHO NA VIDA HUMANA EXIGE PREPARAMENTO, TÉCNICA E AUTODEDICACÃO ATÉ SER ULTRAPASSADO O GARGALO EVOLUTIVO. A PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL NÃO ESCAPA A ESTA REGRA ÁUREA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive a fase da preparação proexológica? Está satisfeito com a progressão do empreendimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 26 e 112.

PREPARO PARA DESSOMAS (PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *preparo para dessomas* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, conscientizar-se antecipadamente de possíveis descartes somáticos das companhias evolutivas do convívio pessoal e também o de si própria, tornando as perdas, naturais e passíveis de serem vivenciadas com tranquilidade e equilíbrio, transformando o descarte do soma e a passagem para outra dimensão em eventos sem traumas e desprovidos de emocionalismos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *preparo* vem do vocábulo *preparar*, derivado do idioma Latim, *praeparo*, “preparar; dispor; aprestar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *descartar* é constituída pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. O termo *soma* provém do idioma Grego, *soma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Preparação dessomática. 2. Prontidão para dessomas. 3. Autoconscientização dessomática.

Neologia. As 4 expressões compostas *preparo para dessomas*, *preparo básico para dessomas*, *preparo intermediário para dessomas* e *preparo avançado para dessomas* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 1. Despreparo para dessomas. 2. Desorganização para dessomas. 3. Impacto frente a dessomas inesperadas.

Estrangeirismologia: *o to be ready*; *o point of no return*; *o let it go*; *o goodbye* temporário; a interassistencial *priority*; *o show must go on*; *o day after*; *a joie de vivre*; *o know-how* evolutivo; os *links* interconscienciais; *o to be continued*; *o seguir adelante*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciência do fato inexorável de todo ser vivo dessomar.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dessoma: destino inevitável. Dessomatologia: autescclarecimento desassediador. Preparo: treino antecipado. Profilaxia: vacina pró-homeostase.*

Coloquiologia: a condição de *para morrer, bastar estar vivo*; o fato de *todos dessomarmos, uns antes, outros depois*; o estado intraconsciencial de *estar pronto para viver eternamente e para dessomar nesse instante*; o fato de *a morte não poupar ninguém*; o hábito de *ser melhor prevenir do que remediar*; a habilidade de *não deixar a peteca cair*; a condição do *seguro morrer de velho*; o entendimento do *que não tem solução, solucionado está*.

Proverbiologia: “A morte é como nascer de novo, só que ao contrário”.

Filosofia: o Realismo; o Ceticismo Cosmoético; o Otimismo Lúcido; o Tenepessismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Paraprofilaxiologia; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; o holopensene equilibrado; o holopensene desassediado; a mudança de bloco pensênico.

Fatologia: o preparo para dessomas; a autocapacitação para lidar com as perdas; o ato de abrir mão dos afetos; a aceitação dos fatos; o despojamento para renovação de vida; o fato de estar em dia com as autorreciclagens; a resiliência; a reação frente às fatalidades; a reflexão anteci-

pada minimizando fatos impactantes; a solucionática acionada; a proatividade evolutiva; a volição reciclada; a fixação no megafoco proexológico; a evitação dos emocionalismos desviadores; a primeira medida; a ação fortalecedora; o passo seguinte; os planos A, B, C; a busca de ajuda externa; as companhias confortantes; os vínculos conscienciais indestrutíveis; o perdão antecipado aos assediadores; as boas memórias; o saldo positivo da vida; os aprendizados conscienciais; a gratidão; o êxito interconscencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o equilíbrio relativo holossomático; a valorização e a reciprocidade ao amparo de função; a sinalização dos amparadores; o encapsulamento energético; a influência das consciexes sobre as conscins; a eliminação dos bagulhos energéticos; o autoparapsiquismo lúcido; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a precognição; a prática da tenepes; os sonhos lúcidos; a projeção do adeus; a projetabilidade lúcida; os contatos multidimensionais; a continuidade consciencial em outras dimensões; os reencontros multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesassidialidade-antiemocionalismo*; o *sinergismo autesforço-amparabilidade*; o *sinergismo trabalho intrafísico-mente ocupada*; o *sinergismo responsabilidade interassistencial-autorreciclagens*; o *sinergismo autoconsciência-tranquilidade*.

Principiologia: o *princípio da imortalidade consciencial*; o *princípio da inseparabilidade de grupocármica*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio de “o tempo curar tudo”*; o *princípio de almejar “o melhor para todos”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* favorecendo o desapego sadio em relação às consciências em geral.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica do descarte mental*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica de abrir a janela*; a *técnica do conscienciograma* profilática das autodecepções pós-dessoma; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica da atividade-âncora mentalsomática* dispersora dos emocionalismos.

Voluntariologia: a *prioridade interassistencial do voluntariado e paravoluntariado* mantendo a conscin hígida frente às dessomas; os *grupos de apoio embasados no voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*.

Efeitologia: os *efeitos positivos do senso de pertencimento à coletividade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias às adaptações e readaptações da vida consciencial diante das dessomas*.

Ciclogologia: o *ciclo ressonância-dessoma*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo das perdas ao longo da vida humana*; o *ciclo dos ganhos na existência seriexológica*.

Enumerologia: a morte em vida; a dessoma súbita; a dessoma prolongada; a dessoma prevista; a dessoma trágica; a pseudodessoma; a autodessoma dos Serenões. A *falta* intrafísica; a *falta* energética; a *falta* afetiva; a *falta* intelectual; a *falta* parapsíquica; a *falta* cosmoética; a *falta* conviviológica. A *dessoma* dos pais; a *dessoma* dos filhos; a *dessoma* dos amigos; a *dessoma* dos *pets*; a *dessoma* das plantas de estimação; a *dessoma* dos conhecidos; a *própria dessoma*.

Binomiologia: o *binômio acontecimentos-aprendizados*; o *binômio reciclagem-fortalecimento*; o *binômio superação da religiosidade-antissufrimento*; o *binômio agenda autodesassediadora-reserva holossomática*; o *binômio cuidados físicos-estofo emocional*; o *binômio recolhimento íntimo-balanço existencial*.

Interaciologia: a interação grandes realizações–perdas conscienciais; a interação transmigração extrafísica–desaparecimento consciencial; a interação autoculpa-remorso; a interação egoísmo pessoal–nível de sofrimento.

Crescendologia: o crescendo carências insatisfeitas–emocionalismos; o crescendo projeção consciente–projeção final; o crescendo desapego familiar–apego à Humanidade.

Trinomiologia: o trinômio viver-dessomar-renovar; o trinômio Socin Patológica–cultivo do luto–indústria da consolação; o trinômio possessividade–vampirização–vazio energético.

Polinomiologia: o polinômio pensar-ponderar-optar-vivenciar.

Antagonismologia: o antagonismo autocontrole / heterocontrole; o antagonismo cosmovisão / dramatização; o antagonismo demanda assistencial / problema pessoal; o antagonismo autodesassédio / saudades; o antagonismo autonomia / heteroliberação; o antagonismo vazio existencial / interesses úteis; o antagonismo abordagem da oportunidade / autovitimização.

Paradoxologia: o paradoxo de as perdas poderem ocasionar ganhos conscienciais; o paradoxo de a compreensão e a dedicação possível aos vínculos interconscienciais poderem minimizar a reatividade diante das dessomas e causar a incompreensão de outrem.

Politicologia: a conscienciocracia; a proexocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: as leis da intrafísica; as leis da Fisiologia; as leis do Paradireito; as leis da evolutividade.

Filiologia: a neofilia; a conviviofilia; a laborfilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a superação da tanatofobia; a evitação do repuxo do passado de síndromes fóbicas mediante as dessomas.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da dependência; a superação das síndromes depressivas; o combate às síndromes regressivas; o descarte da síndrome do abandono; a anulação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a eliminação da toxicomania; a dromomania sadia enquanto higiene mental frente às dessomas; a superação da religiomania.

Mitologia: o mito do fim da vida com a morte biológica; o mito da autossuperação emocional sem autesforço; o mito de tudo ser para sempre; o mito da solidão; o mito de o sofrimento eliminar os erros; o mito de a família intrafísica ser tudo ao modo de clã; o mito de a conscin não morrer antes da hora; o mito da morte ocasionada por divindade; o mito da pessoa invulnerável.

Holotecologia: a biografoteca; a dessomatoteca; a profilaxioteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Paraprofilaxiologia; a Dessomatologia; a Amparologia; a Organizaciologia; a Prospectivologia; a Reeducaciologia; a Reciclogia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a pessoa previdente; o ser interassistencial.

Masculinologia: o intermissivista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducado-

ra; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preparo *básico* para dessomas = o esforço suficiente para lidar bem com as dessomas distantes; preparo *intermediário* para dessomas = o empenho para vivenciar as dessomas próximas com equilíbrio; preparo *avançado* para dessomas = a naturalidade para enfrentar as dessomas de afins e a própria dessoma.

Culturologia: a *cultura da profilaxia*; a *cultura da Seriexologia*; a *cultura da interassistencialidade tarística*; a abordagem da morte em *diferentes culturas*; a *cultura conscienciológica*.

Autorreflexões. Eis, listados na ordem alfabética, 7 questionamentos pertinentes relativos às dessomas, objetivando medidas práticas profiláticas na vida cotidiana:

1. **Demanda.** Quando fulano ou beltrano dessomar, qual falta me fará? Quais as alternativas para suprir essa demanda? Estou me esforçando para me tornar mais autônomo?

2. **Encontro.** Ao encontrar com os afins, comporte-me como se fosse o último encontro?

3. **Interassistência.** Qual assistência não posso deixar de fazer para a consciência contactada?

4. **Pessoal.** Sinto-me preparado(a) para dessomar a qualquer momento? Caso não, quais atitudes preciso tomar?

5. **Prioridade.** Se eu dessomasse hoje, quais pendências deixaria? Qual a prioritária? É possível resolvê-la o quanto antes? Como posso encaminhar o assunto de modo a ficar mais em dia com tal compromisso?

6. **Reciclagens.** Quais reciclagens são necessárias para lidar melhor com as dessomas em geral? Tenho planejamento por escrito de atividades essenciais para reagir positivamente, na hora e posteriormente à ocorrência? Tenho abertismo para buscar ajuda externa, caso preciso?

7. **Vivência.** Estou ciente da quantidade de vezes as quais passei por dessomas, pessoais ou próximas? Por qual motivo ainda não me acostumei com tal fato? Já refleti sobre essa condição?

Prospectiva. A conscin, ainda necessitada de preparar-se para dessomas, deve listar todos os seres com quem mantém contato e estimar o tempo de vida de cada 1, objetivando interassistir e acertar-se o máximo possível com tais consciências ou *princípios conscienciais*, enquanto ainda estão disponíveis e mais facilmente encontráveis na dimensão intrafísica.

Impensado. Também cabe considerar possibilidades de dessomas atípicas e fora do curso normal dos acontecimentos, evitando surpresas.

Autonomia. Outro aspecto relevante é a conscin desenvolver mais autonomia, principalmente em relação aos entes queridos, de grande afinidade e convivência regular e realizar exercícios imaginativos de viver sem essa consciência.

Tratamento. Em casos de extrema dependência afetiva, deve-se buscar tratamento especializado visando superar tal condição.

Lembrete. Em geral, todos nascemos sozinhos e vamos dessomar sozinhos.

Doabilidade. O aumento das doações no lugar dos recebimentos potencializa a autossustentabilidade consciencial, mesmo do assistido para o assistente.

Terapêutica. Se mesmo com todo o autopreparo, a conscin ainda sentir-se fragilizada com assuntos relativos à dessoria ou ao vivenciar a desativação somática de outrem, deve buscar ajuda técnica de profissionais da área da saúde, em especial, de consciencioterapeutas, psicólogos ou psiquiatras.

Recursos. Hoje, há inúmeros recursos terapêuticos para se enfrentar o luto e aproveitar o ensejo para atualizar-se quanto ao antigo conceito de morte, superar os emocionalismos culturais e religiosos, promover as autorreciclagens e seguir adiante com satisfação e buscando realizações até o fim desta vida humana.

Ocupação. Ao lidar com dessorias, a conscin sadia, desprovida de desequilíbrio psíquico, deve ocupar-se com trabalho útil, adentrando na laborterapia, ou intensificar a Higiene Conscinencial na cotidianidade, visando manter o ritmo das atividades interassistenciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o preparo para dessorias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
05. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
06. **Cultura da Dessoromatologia:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Dessormática:** Dessoromatologia; Neutro.
08. **Falência parcial dos órgãos:** Somatologia; Neutro.
09. **Fato interveniente:** Vivenciologia; Neutro.
10. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
11. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
12. **Projeto-auxiliar dessormaticista:** Dessoromatologia; Homeostático.
13. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O PREPARO PARA DESSOMAS É NECESSÁRIO A TODA CONSCIN INTERESSADA EM MANTER A LUCIDEZ E DAR CONTINUIDADE AO TRABALHO INTERASSISTENCIAL, SEM PAUSAS, MESMO DIANTE DA SEPARAÇÃO DOS AFINS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a dessoria? Está preparado(a) para as dessorias vindouras, pessoal e alheias?

Bibliografia Específica:

01. **Beattie**, Melody; *Vencer a Co-dependência: Como Deixar de Controlar os outros e Começar a Cuidar de si (Codependent No More)*; trad. Lucília Filipe; & Maria Filomena Duarte; 330 p.; 20 caps.; 22 citações; 38 enus.; 17 exercícios; 1 tab.; 4 testes; 108 notas; 86 refs.; 22 x 15,5 cm; br.; *Sinais de Fogo*; Lisboa; Portugal; 2005; páginas 19 a 310.
02. **Cavalcante**, Zilma Gurgel; *Crescer através do Sofrimento: Aquisição da Resiliência e do Coping no Estrés do Luto e na Velhice*; pref. Júlia Bucher-Maluschke; 138 p.; 4 caps.; 9 citações; 1 enu.; 66 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cia dos Livros*; São Paulo, SP; 2011; páginas 13 a 131.
03. **Ceotto**, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Conscinencial*; apres. e posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 E-mails; 26 enus.; 22

estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf. geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 a 179.

04. **Hoffman**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Teñius; revisoras Helena Araujo; & Erotices Louly; 182 p.; 25 caps.; 25 citações; 17 *E-mails*; 3 enus.; 1 foto; 5 ilus.; 1 microbiografia; 16 *websites*; 13 filmes; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 13 a 161.

05. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *A Roda da Vida: Memórias do Viver e do Morrer (The Wheel of Life)*; Biografia; revisor Sérgio Mallinello Soares; trad. Maria Luiza Newlands Silveira; 320 p.; 4 partes; 40 caps.; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 anexo; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 15 a 313.

06. **Idem**; *Sobre a Morte e o Morrer: O que os Doentes Terminais têm para Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes (On Death and Dying)*; revisoras Elvira da Rocha; & Adenilde Lourenço da Silva; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 13 citações; 1 diagrama; 182 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2008; páginas 5 a 282.

07. **Idem**; *Viver até Dizer Adeus (To Live until we say Good-bye)*; pref. Mal Warshaw; trad. Enrique Amat Rêgo Monteiro; 152 p.; 2 caps.; 83 fotos; 23 x 16 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2005; páginas 9 a 151.

08. **Kübler-Ross**, Elisabeth; & **Kessler**, David; *Os Segredos da Vida (Life Lessons)*; revisores Antonio dos Prazeres; & Sérgio Bellinello Soares; trad. Claudia Gerpe Duarte; 218 p.; 14 caps.; 3 enus.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 11 a 218.

09. **Levine**, Peter A.; *Uma Voz sem Palavras: Como o Corpo libera o Trauma e restaura o Bem-estar (In an Unspoken Voice)*; apres. Gabor Maté; pref. Pedro Prado; *et al.*; 326 p.; 14 caps.; 26 citações; 6 enus.; 6 esquemas; 7 fotos; 5 gráfs.; 6 ilus.; 177 notas; 2 tabs.; 3 *websites*; 164 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 2012; páginas 19 a 316.

10. **Lipsenthal**, Lee; *Aproveite cada Sanduíche: E viva cada Dia como se fosse o Último (Enjoy every Sandwich)*; pref. Dean Ornish; trad. Michele Vartuli; 18 caps.; 19 citações; 1 enu.; 1 exercício; 1 microbiografia; 21 x 14 cm; br.; *Fontanar*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 17 a 173.

11. **Lutfi**, Lucy; *Voltei para Contar: Autobiografia de Uma Experimentadora da Quase Morte*; pref. Hermande Leite; revisores Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 248 p.; 2 seções; 19 caps.; 18 anotações pessoais; 22 cronologias; 29 *E-mails*; 39 enus.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 6 tabs.; 10 *websites*; 40 musicografias; 51 filmes; 1 nota; 178 refs.; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 17 a 195.

12. **Luskin**, Frederic; *O Poder do Perdão: Uma Receita provada para a Saúde e a Felicidade (Forgive for Good)*; revisores Wagner Shima; & Marina Coan; trad. Carlos Szlak; 254 p.; 16 caps.; 16 citações; 24 enus.; 1 questionário; 1 teste; 23 x 16 cm; br.; 7ª Ed.; *Francis*; São Paulo, SP; 2007; páginas 23 a 252.

13. **Parkes**, Colin Murray; *Luto: Estudos sobre a Perda na Vida Adulta (Bereavement)*; apres. Maria Helena Pereira Franco Bromberg; trad. Maria Helena Pereira Franco Bromberg; 290 p.; 14 caps.; 14 citações; 5 enus.; 9 gráfs.; 12 tabs.; 294 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 1998; páginas 13 a 272.

14. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 162.

15. **Wyatt**, Karen M.; *Uma Questão de Vida e Morte: Histórias para Superar Perdas e Luto (A Matter of Life or Death)*; trad. Karina Gercke; 140 p.; 9 caps.; 1 enu.; 3 *E-mails*; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Magnitude*; São Paulo, SP; 2013; páginas 15 a 139.

K. A.

PRÉ-PERDÃO ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pré-perdão assistencial* é a qualidade, condição ou estado do ato ou efeito, gerado pela conscin lúcida, de perdoar, relevar, desculpar e ser clemente, com racionalidade e lógica, antecipadamente, para com a falta cometida pela consciência a ser assistida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *perdão* procede também do idioma Latim, *perdonet*, “que perdoe”, derivado do verbo *perdonare*, “perdoar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Perdão antecipado pré-assistencial. 02. Indulto assistencial. 03. Absolvição assistencial. 04. Clemência assistencial. 05. Relevação assistencial; relevamento assistencial. 06. Abonação assistencial. 07. Incentivo consciencial. 08. Perdonologia. 09. Re-composição evolutiva. 10. Resgate evolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-perdão assistencial*, *pré-perdão assistencial humano* e *pré-perdão assistencial multidimensional* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 01. Desassistencialidade. 02. Ausência do perdão. 03. Ruptura antiasistencial. 04. Interprisão grupocármica. 05. Calote regressivo. 06. *Princípio anticosmoético de talião*. 07. Impunidade cultural. 08. Manifestação de orgulho. 09. Inculpação. 10. Ruminação de mágoas.

Estrangeirismologia: o perdão *in saeculum saeculorum*; o *upgrade* afetivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Perdão: primeira assistência*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade.

Fatologia: o pré-perdão assistencial; a preservação do assistido; o perdão da ignorância; o perdão da imaturidade alheia; o perdão derivado da compreensibilidade pessoal; o perdão incondicional; o perdão com assistência continuada; o exemplo pessoal do perdão; a magnanimidade como sendo o perdão completo; a relevância; a relevação; a tarefa da consolação (tacon); a tarefa do esclarecimento (tares); a reeducação emocional; a amortização evolutiva; o acerto grupocármico; o primeiro passo assistencial; a iniciativa assistencial; a mudança da matriz mental; as ações sadias perduráveis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo maior autocompreensão–menor atribulação*; o *sinergismo autodiscernimento–acerto evolutivo*; o *sinergismo automaturidade-megafraternidade*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido*.

Principiologia: o princípio do heteroperdão; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da megafraternidade; o princípio do menos doente assistir ao mais doente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da personalidade autoconsciente; a teoria e vivência da holocar-malidade; a teoria e prática da interassistencialidade.

Tecnologia: a técnica da assistência tarística.

Voluntariologia: o voluntariado da assistência conscienciológica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Convi-viologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível dos Pacifistas; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: os efeitos gratificantes universais da consecução da interassistencialidade.

Neossinapsologia: as parassinapses interassistenciais.

Ciclogia: o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo sadio dos acertos evolutivos con-secutivos; o ciclo causa-efeito; o ciclo cosmoético da desassedialidade interconsciencial; o ciclo cadenciado erro pessoal identificado–correção imediata; o ciclo interpretação grupocármica–li-bertação grupocármica; o ciclo evolutivo autassédio-heterassédio-desassédio.

Binomiologia: o binômio (dupla) assistente-assistido; o binômio autoimperdoador-hete-roperdoador; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade.

Crescendologia: o crescendo autoimperdoador-heteroperdoador.

Trinomiologia: o trinômio (trio) amparador extrafísico–assistente–assistido; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio perdão-pacificação-compensação; o trinômio abnegação-autorrenúncia-autossacrifício; o trinômio questão-pendência-solução; o trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia; o trinômio Assistenciologia-Pedagogia-megafraternidade.

Antagonismologia: o antagonismo paz / guerra; o antagonismo perdão / vingança; o antagonismo ganhos / perdas; o antagonismo vitória / fracasso; o antagonismo perdão / acum-pliciamiento; o antagonismo altruísmo / egocentrismo; o antagonismo desapego / apego; o anta-gonismo superdiscernimento intelectual / subdiscernimento emocional.

Paradoxologia: o paradoxo do erro corretor; o paradoxo receptivo interassistencial do assistente (primeiro receptor)–assistido (segundo receptor); o paradoxo do perdão silencioso.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a proexocracia; a recexocracia; a assisten-ciocracia; a cosmoeticocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito.

Filiologia: a assistenciofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a priorofobia; a decidofobia; a sociofobia.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivioteca; a discernimentoteca; a coerencioteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a pedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Evolucionologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Ortopense-nologia; a Verbaciologia; a Paradireitologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens praeperdonator*; o *Homo sapiens remissor*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens relevator*; o *Homo sapiens clemens*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-perdão assistencial *humano* = o exemplificado perante as consciências assistidas; pré-perdão assistencial *multidimensional* = o exemplificado perante as consciências assistidas.

Culturologia: a *cultura da pacificação universal*; a *cultura da convivialidade fraterna*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pré-perdão assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Animador consciencial:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
05. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Relevabilidade:** Holomaturologia; Homeostático.

O PRÉ-PERDÃO É A PRIMEIRA TOMADA DE CONSCIÊNCIA PERANTE AS AÇÕES INTERASSISTENCIAIS, TRANSFORMADO EM BOM HÁBITO COM A ACUMULAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DA CONSCIN-MINIPEÇA ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ao executar alguma ação interassistencial já se antecipa aos fatos e às consciências com o pré-perdão? Em todas as circunstâncias?

PREPONDERÂNCIA DA COSMOÉTICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *preponderância da Cosmoética* é o predomínio da moral cósmica, multi-dimensional, situada além da moral social, intrafísica, nos atos ou autodesempenhos gerais da evolução da consciência lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *preponderar* vem do idioma Latim, *praeponderare*, “ser mais pesado; pender; inclinar-se; ser preponderante; levar vantagem”. Surgiu no Século XVII. A palavra *preponderância* apareceu no Século XIX. O vocábulo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Preponderância da moral cósmica. 2. Predomínio da Cosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *preponderância*: *preponderação*; *preponderante*; *preponderantemente*; *preponderantismo*; *preponderar*; *preponderável*.

Neologia. As 4 expressões compostas *preponderância da Cosmoética*, *preponderância da Cosmoética mínima*, *preponderância da Cosmoética mediana* e *preponderância da Cosmoética máxima* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Anticosmoética. 2. Amoralidade.

Estrangeirismologia: o *strong profile* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento da holomaturidade dos atos pessoais, morais, da consciência lúcida.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Cosmoética: exigência autevolutive*. *Cosmoética: prioridade 1*. *Cosmoética: Ciência Suprema*. *Cosmoética: base governamental*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da cosmoeticidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; o predomínio da ortopensenização; o holopensene sintonizado ao fluxo cósmico.

Fatologia: a preponderância da Cosmoética; os fatos evidenciadores da Cosmoética predispondo a escolha da profissão e a estruturação adequada do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC); a racionalidade indiscutível dos fatos; a supremacia da Cosmoeticologia sobre as demais Ciências; os pontos existenciais críticos de testagem da autoincorruptibilidade; a existência pautada sob a orientação e hegemonia da Autocosmoética; a solidariedade cósmica; a comunicabilidade tarística; a retidão intraconsciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a admissão da teática cosmoética a partir do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade vigorosa–intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo autevolutivo automotivação interassistencial–brio cosmoético*; o *sinergismo comedimento (medida exata)–imparcialidade (medida justa)*; o *sinergismo conscin sensitiva cosmoética–equipe amparadora*; o *sinergismo do exemplo cosmoético arrastante*; o *sinergismo Autoparapercepçologia-Autocosmoética*; o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio hermenêutico da Cosmoética*; o *princípio da preponderância das ECs cosmoéticas*; o *princípio da primazia da nução cosmoética sobre a consciência isolada*; o *princípio cosmoético de não se ir contra a verdade dos fatos e parafatos*; o *princípio cosmoético dos fins não justificarem os meios*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio da descrença*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de Cosmoética Extrafísica*.

Teoriologia: a *retificação cosmoética ressaltada na teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de aproveitamento prolífico máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do cosmoetico-grama*; a *paratécnica da ofiex*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica da interassistencialidade diária*; a *técnica do autoparapsiquismo assistencial*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; a *técnica de aferição da autocosmoética*; a *técnica de qualificação da autointencionalidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos sinérgicos da retroalimentação holopensênica cosmoética*; os *efeitos autevolutivos da inabalabilidade no corpus de princípios existenciais cosmoéticos*.

Enumerologia: o *princípio da interassistencialidade cosmoética*; o *princípio da autodefesa cosmoética*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da heterocrítica cosmoética*; o *princípio da reciprocidade cosmoética*; o *princípio da autenticidade cosmoética*; o *princípio da abnegação cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento*; o *binômio renunciar direitos–cumprir deveres*; o *binômio coerência consciencial–autoridade cosmoética*; o *binômio autolucidez–autorretrocognição*; o *binômio fatos marcantes–fatos triviais*; o *saldo do binômio recebimento–retribuição*; o *binômio Cosmoética Psicossomática–Cosmoética Mentalsomática*.

Interaciologia: a *interação consciência política–prática cidadã*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo de compreensão e aplicação da Moral Cósmica*.

Trinomiologia: a *autopensinidade pautada no trinômio holofilosófico universalismo–megafraternidade–Cosmoética*; o *trinômio desconstrução de ideações regressivas–formação de autovalores cosmoéticos–enunciação de autoprincípios evolutivos*; o *trinômio autodepuração pensênica–autorregulação comportamental–autocomposição da personalidade cosmoética*; o *trinômio aquisição–rememoração–aplicação cosmoética*; o *trinômio corpo–mente–consciência cosmoética*; o *trinômio Cogniciologia–Autocogniciologia–Paracogniciologia*; o *trinômio clareza–objetividade–realismo*; o *trinômio concentração–atenção–lucidez*; o *trinômio Voliciologia–Intencionologia–Determinologia*; o *trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio importância–peso–força–influência–poder*.

Politicologia: a *democracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *tenepessocracia*.

Legislogia: a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço interassistencial*; a *lei do maior esforço aplicada ao autoparapsiquismo*; a *maior compreensão da lei de ação e reação*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da evolução consciencial*; as *leis da Cosmoeticologia*.

Filiologia: a autocriticofilia; a priorofilia; a cosmoeticofilia; a proexofilia; a evolucionofilia; a cronofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a eliminação da cosmoeticofobia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a retrocognoteca; a regressoteca; a intermissiotea; a parapsicoteca; a historiotea; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Evolucionologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Recexologia; a Autopriorologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Autorrecexologia; a Parapercepciologia; a Conviviologia; a Autopensenologia; a Conscienciogramologia; a Autocogniciologia; a Ofiexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência cosmoética.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens desobsidiator*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens pancognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: preponderância da Cosmoética *mínima* = a Cosmoética da pessoa além da Bioética; preponderância da Cosmoética *mediana* = a Cosmoética da pessoa acima da perspectiva grupocármica; preponderância da Cosmoética *máxima* = a Cosmoética da pessoa em prol do acordo conjugal descartando a separação litigiosa.

Culturologia: a *Multiculturologia da Cosmoeticologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 categorias de realidades básicas preponderantemente cosmoéticas, expondo as obviedades do discernimento racional, realista, intra e extrafísico:

01. **Comunicologia.** A extroversão pessoal é mais cosmoética se comparada à introversão pessoal.

02. **Conscienciocentrolgia.** A *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) é mais cosmoética se comparada à instituição fiscalista materiológica.

03. **Cosmoeticologia.** A Cosmoética apresenta maior holomaturidade se comparada à Bioética.
04. **Diplomaciologia.** A conciliação diplomática entre as Nações é mais cosmoética se comparada à declaração de guerra.
05. **Direitologia.** O acordo entre as partes é mais cosmoético se comparado à separação litigiosa.
06. **Dissidenciologia.** A maxidissidência é mais cosmoética se comparada à minidissidência ideológica.
07. **Duplologia.** O duplismo é mais cosmoético se comparado à condição da solteirice promíscua.
08. **Evoluciologia.** O abertismo consciencial é mais comoético se comparado ao fechadismo consciencial.
09. **Ofiexologia.** A assistência da oficina extrafísica pessoal é mais cosmoética se comparada aos serviços prestados pelos despachos dos terreiros.
10. **Pesquisologia.** A pesquisa humanitária é mais cosmoética se comparada à doutrinação interconsciencial.
11. **Policarmologia.** A tarefa policármica é mais cosmoética se comparada à tarefa grupocármica.
12. **Profilaxiologia.** A profissão na área da saúde humana é mais cosmoética se comparada à profissão de área belicista.
13. **Raciocinologia.** A racionalidade lógica é mais cosmoética se comparada à emocionalidade em geral.
14. **Sexossomatologia.** A heterossexualidade fisiológica é mais cosmoética se comparada à homossexualidade antifisiológica.
15. **Taristicologia.** A tarefa do esclarecimento (tares) é mais cosmoética se comparada à tarefa da consolação (tacon).
16. **Teaticologia.** O colaborador prático laborando na IC é mais cosmoético se comparado ao colaborador heterocrítico das lacunas ou deficiências da IC, de braços cruzados, a distância.
17. **Tenepessologia.** A prática diária da tenepes é mais cosmoética se comparada às práticas das religiões e seitas em geral.
18. **Voluntariologia.** O voluntariado assistencial do conscienciólogo ou consciencióloga é mais cosmoético se comparado às posturas do buscador-borboleta, homem ou mulher.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a preponderância da Cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
03. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Concessão cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Cosmoética formal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

14. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
15. **Retrospectiva cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.

***A PREPONDERÂNCIA DA COSMOÉTICA É A SOLUÇÃO
UNIVERSAL PARA A CONSCIÊNCIA LÚCIDA VIVENCIAR
A CONDIÇÃO EVOLUÍDA DA SERENOLOGIA COM MENOS
ESFORÇOS, ENERGIAS, VIDAS HUMANAS E MILÊNIOS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou os confrontos da Cosmoética no âmbito das realidades do Cosmos? Tal atitude serviu para ajustar os autoposicionamentos evolutivos?

PRÉ-REQUISITO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pré-requisito evolutivo* é a condição prévia necessária para se alcançar neopatamar de desenvolvimento consciencial em algum campo específico de atividade de natureza cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiamento; superioridade comparativa”. O termo *requisito* deriva do idioma Latim, *requisitus*, “procurado, buscado”. Surgiu em 1652. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Condição prévia evolutiva indispensável. 2. Requisito prévio evolutivo fundamental. 3. Antecedente evolutivo necessário. 4. Condição evolutiva preliminar.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *requisito*: *autorrequisição*; *heterorrequisição*; *pré-requisito*; *requisição*; *requisitabilidade*; *requisitada*; *requisitado*; *requisitador*; *requisitadora*; *requisitante*; *requisitar*; *requisitável*; *requisitiva*; *requisitivo*; *requisitória*; *requisitório*.

Neologia. As 3 expressões compostas *pré-requisito evolutivo mínimo*, *pré-requisito evolutivo mediano* e *pré-requisito evolutivo máximo* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Condição prévia evolutiva dispensável. 2. Antecedente evolutivo desnecessário. 3. Condição evolutiva posterior.

Estrangeirismologia: o *prerequisite* evolutivo; a *precondition* alavancadora; a *awareness* evolutiva; a *open mind*; o *breakthrough* evolutivo; o *follow up* evolutivo; o *checklist* periódico das ações pró-evolutivas; o sequenciamento de *upgrades* evolutivos meritórios; o *Prioritarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autoprioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Neossinapses*: *primeiros passos*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Debutante.** Tudo na vida humana, a fim de consolidar a autovivência, exige o **pré-requisito**, a iniciação, o exame de admissão, a sala de espera e até pagamento de pedágio à conscin debutante”.

2. “**Gargalologia.** Tudo na vida tem preço e a maioria das manifestações básicas da existência apresenta pré-requisito e algum gargalo. Quando se passa pelos travões, tudo fica menos difícil, ocorrendo maior entendimento da vida intrafísica. Vamos *extrair minhoca do cimento* e *fazer nascer leite na pedra* em nossa insistência na **ultrapassagem das dificuldades** naturais da existência humana, ou, mais adequadamente, multidimensional”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os didactopenses; a didactopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; a autopensenização focada nos objetivos evolutivos.

Fatologia: o pré-requisito evolutivo; os passos intermediários para se atingir as realizações existenciais; os degraus intermediários para se alcançar o objetivo evolutivo; a segunda realidade, culminante, até consolidar-se na intraconsciencialidade da consciência, orbitando sob a influência da realidade preliminar; os preparativos para aprontar o megaempreendimento existencial; o preâmbulo da grande conquista; o vislumbre do caminho a ser percorrido considerando-se as peculiaridades e prioridades de cada personalidade; a demarcação evidente dos estágios evolutivos; a tranquilidade advinda do conhecimento dos estágios a serem seguidos para o alcance de certa habilidade; a noção do passo a passo necessário aos grandes empreendimentos motivando o primeiro passo; a autoconsciência quanto à relevância das sementeiras intrafísicas gerando futuros dividendos evolutivos; os parâmetros conscienciométricos para o exercício de determinadas tarefas conscienciológicas; a primazia do fundamental; a escolha das autoprioridades essenciais; o ordenamento do fluxograma existencial; as fases da existência humana; a fase preparatória da autoproéxis; a fase consecutiva da autoproéxis; o reconhecimento pessoal dos progressos assimilados e a assimilar; o completismo existencial exigindo autossuperação constante; o autocomprometimento com a própria evolução; o ânimo renovado para o pagamento dos preços evolutivos; os desafios das conquistas evolutivas à frente, factíveis, exequíveis e práticas; o fato de cada conhecimento ter preço evolutivo; o gargalo evolutivo evidenciando a necessidade do próximo passo; o mapeamento das fissuras conscienciais a serem superadas; a ultrapassagem dos gargalos, percalços, entraves, obstáculos, empecilhos e travões; o avanço paulatino na auto-habilitação; a quebra silenciosa dos recordes pessoais; a definição mais acertada sobre em quais autodesenvolvimentos investir; a ação evolutiva calculadamente desenvolvida; a sequência ideal de autorreins; a aspiração de aprender as lições ressomáticas e situar-se entre os melhores alunos do atual estágio evolutivo; o autodesenvolvimento evolutivo; o esforço da conscin lúcida quanto aos detalhes fundamentais do próximo nível evolutivo a ser alcançado; o fato de toda consciência ser candidata natural ao próximo patamar contíguo da própria evolução; a autorganização existencial possibilitando assunção de neopatamares evolutivos; a ambição cosmoética de avanço na *escala evolutiva das consciências*; a formação da pré-admissão ao primeiro *Curso Intermissivo* (CI); os bastidores da pré-seleção aos CIs; a vida humana enquanto curso preparatório para o CI pós-des-somático; a avaliação do momento evolutivo; o indicador de desempenho evolutivo; os graus de autodomínio; os méritos evolutivos de cada consciência; o autesforço evolutivo teático; a prospectiva autevolucionária; a intensificação do rendimento evolutivo; a *inteligência evolutiva* (IE) em ação; a lucidez progressiva quanto à evolução pessoal; os autoconhecimentos e autesclarecimentos na consolidação do aprendizado libertário.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento cosmoético do autoparapsiquismo alavancando a autevolução; a autoparaperceptibilidade enquanto instrumento de orientação evolutiva; a entrada na zona de desenvolvimento proximal evolutiva; a seleção evolutiva dos paracandidatos ao *Curso Intermissivo*; os critérios para aceitabilidade do pré-intermissivista; os requisitos mínimos presentes na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a admissão por merecimento no CI; o entendimento sobre o desenvolvimento parapsíquico ser constante, gradativo e crescente, tal e qual em qualquer outra área de manifestação; as dinâmicas parapsíquicas na condição de curso de aprimoramento interassistencial; a motivação para obter as condições meritórias requeridas ao investimento da parareceptoria; a autorganização e disciplina parapsíquica, interassistencial; o autotrafor da interassistencialidade sendo primordial à vivência do extrapolacionismo parapsíquico; a ocorrência transcendente do extrapolacionismo parapsíquico patrocinado por consciex amparadora; o extrapolacionismo na condição de pré-vivência; os extrapolacionismos parapsíquicos possibilitando vislumbres dos próximos patamares evolutivos; o apoio dos amparadores extrafísicos ao domínio das autoconquistas pró-interassistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conquista evolutiva anterior–conquista evolutiva posterior*; o *sinergismo das técnicas conscienciológicas*; o *sinergismo autocriticidade-autossincerida-*

de; o sinergismo do autodiscernimento prioritário potencializando a dinâmica evolutiva; o sinergismo vontade decidida–intencionalidade construtiva; o sinergismo dedicação–aprofundamento; o sinergismo vontade inquebrantável–autesforço perseverante; o sinergismo autodesempenho–autossuperação.

Principiologia: *o princípio de os fatos orientarem a pesquisa; o princípio de o menos doente assistir ao mais doente; o princípio parapedagógico de quem aprende deve ensinar; o princípio da inexistência de privilégios evolutivos; o princípio da aceleração evolutiva possível; o princípio de cada consciência ser a principal responsável pela própria evolução; o princípio do acesso universal e irrestrito à otimização evolutiva; a vivência do princípio da descrença (PD) enquanto requisito mínimo para admissão ao CI.*

Codigologia: *o código pessoal de prioridades evolutivas; o código pessoal de Cosmoética (CPC) impelindo ao contínuo autaprimoramento evolutivo.*

Teoriologia: *a teoria da evolução consciencial; a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da espiral evolutiva; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da próxima autoverbação (véspera da sabedoria).*

Tecnologia: *a técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica do crescendo proexológico; a técnica dos balanços existenciais periódicos; a técnica da autodeterminação decenal; a técnica da elaboração e acompanhamento de projetos; a técnica de dar 1 passo de cada vez; a técnica de viver evolutivamente; as técnicas autoconscienciométricas de avaliação consciencial.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizacionologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Experimentologia.*

Efeitologia: *os efeitos do desvelo nas ações preliminares para o sucesso da empreitada; os efeitos autevolucivos da decisão sincera de preparar-se para o melhor; o efeito exemplificador interassistencial do convívio interníveis hierárquicos da escala evolutiva das consciências; os efeitos das autopriorizações inteligentes; os efeitos do extrapolacionismo parapsíquico no vislumbre de carências evolutivas desconhecidas; o efeito potencializador da autorganização evolutiva; os efeitos da mentalidade autossuperadora; o efeito desassediador da compreensão do processo de desenvolvimento evolutivo.*

Neossinapsologia: *as neossinapses construídas pelo extrapolacionismo consciencial fornecendo os parâmetros cognitivos para a autopromoção evolutiva; a série de neossinapses provocadas pelo encontro com consciências de hierarquia evolutiva superior; as neossinapses pró-evolutivas prioritárias; o tempo e o treino necessários à criação de neossinapses; a formação de neossinapses especializadas.*

Ciclogia: *os ciclos subintraentes fase introdutória–fase consecutiva–fase conclusiva; o ciclo intermissão preparatória–intrafiscalidade consecutiva–pós-dessomática avaliativa; o ciclograma parapsíquico CI-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis; o ciclo problema-hipótese-experimento-análise-teoria; o ciclo das prioridades autevolucivas sucessivas; o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação; o ciclo do extrapolacionismo parapsíquico; o ciclo amadorismo-profissionalismo; o dinamismo no ciclo recebimento-retribuição; o ciclo sementeira-colheita.*

Enumerologia: *o pragmatismo evolutivo; o momento evolutivo; o autodesempenho evolutivo; o preço evolutivo; a seleção evolutiva; a admissão evolutiva; o desenvolvimento evolutivo.*

Binomiologia: *o binômio Cronologia-Evoluciologia; o binômio Prospectivologia-Primadologia; o binômio cronograma-fluxograma; o binômio saldo da FEP–categoria da amparabilidade; o binômio meios intraconscienciais–meios extraconscienciais; o binômio senso de auteficácia–senso de autolimites; o binômio crise de crescimento–desenvolvimento.*

Interaciologia: *a interação diagnóstico-prognóstico; a interação cosmovisão-megafoco; a interação autesforço da conscin–assistência do amparador extrafísico de função; a interação aquisição evolutiva predecessora e subsequente–progressão evolutiva planejada; a interação mé-*

rito evolutivo–autoridade cosmoética; a interação senso de orientação existencial–senso de oportunidade evolutiva; a interação escala da consciência contínua–escala evolutiva das consciências.

Crescendologia: *o crescendo Autocritiologia-Autodiscernimentologia; o crescendo evolutivo interpretação-vitimização-recomposição-libertação; o crescendo qualificação intrafísica–admissão extrafísica em CI; o crescendo de etapas e respectivos meios para se alcançar as metas; o crescendo de esforços, méritos e excelências possíveis; o crescendo pequenas realizações–grandes conquistas; o crescendo na acumulação de conquistas gerando as diversas categorias de elites evolutivas.*

Trinomiologia: *o trinômio Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia; o trinômio autânalise–autoprioridade conscienciológica–planejamento técnico evolutivo; o trinômio autodiscernimento-fato-interpretação; o trinômio preço–pedágio–pré-requisito; o afinco laboral ao trinômio clareza-objetividade-realismo; o trinômio diretrizes-medidas-metas; o trinômio autexperiência-autoproficiência-autocompetência; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação.*

Polinomiologia: *o polinômio lucidez-razionalidade-lógica-coerência; o polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo; o polinômio planejamento-recrutamento-seleção-admissão; o polinômio das fases do autodesenvolvimento evolutivo lúcido primeiro tempo (aquisição)–segundo tempo (consecução)–terceiro tempo (distribuição)–quarto tempo (colheita); o polinômio euforin–primener–cipriene–extrapolacionismo parapsíquico.*

Antagonismologia: *o antagonismo princípio da autevolução / princípio espúrio do autocomodismo; o antagonismo admitir-se aperfeiçável / considerar-se imutável; o antagonismo ir além dos desafios autevolútos / ficar aquém nos autodesempenhos; o antagonismo aspiração autevolúta / autodespriorização mimética; o antagonismo protagonista da evolução / espectador da vida; o antagonismo evolução autoconsciente / robéxis; o antagonismo tares / estupro evolutivo.*

Paradoxologia: *o paradoxo da paciência dinâmica; o paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossucessão voluntária ao fluxo cósmico.*

Politicologia: *a conscienciocracia; a lucidocracia; a meritocracia evolutiva; a teaticocracia; a democracia evolutiva oferecendo vagas ilimitadas para a ascensão na escala evolutiva das consciências.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo aplicada na vivência da autocoerência; a lei da educação evolutiva permanente; a lei de causa e efeito; as leis da evolução.*

Filiologia: *a crescendofilia; a autocriticofilia; a planofilia; a metodofilia; a desafiofilia; a neofilia; a experimentofilia; a recinofilia; a cosmovisiofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a autopesquisofobia; a disciplinofobia; a teaticofobia.*

Sindromologia: *os obstáculos hiperdimensionados na síndrome da autovitimização; a contramarcha evolutiva da síndrome da mediocrização; a síndrome do ansiosismo atropelando etapas e comprometendo a qualidade dos resultados almejados; as laborações desconexas na síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da autodesorganização pela autoconscientização quanto aos pré-requisitos necessários à mudança evolutiva.*

Maniologia: *a mania viciada de empurrar com a barriga impossibilitando o alcance de neopatamares evolutivos; a mania de tentar queimar etapas sem a devida competência.*

Mitologia: *o mito da evolução espontânea sem autesforço; o mito da mudança de patamar sem autocrítica; o mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio.*

Holotecologia: *a autopesquisoteca; a metodoteca; a criticoteca; a coerencioteca; a recinoteca; a cicloteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Evoluciolgia; a Crescendologia; a Autossuperaciologia; a Cro-noevoluciolgia; a Preparatoriologia; a Autopesquisologia; a Interaciologia; a Criteriologia; a Autopriorologia; a Parapercepciologia; a Autodesassediologia; a Autocritiologia; a Autodiscernimentologia; a Intermissiologia; a Coerenciologia; a Teaticologia; a Cosmovisioologia; a Seriexologia; a Holomaturologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o pré-intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a pré-intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens calculator*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pré-requisito evolutivo *mínimo* = o domínio do estado vibracional possibilitando à conscin iniciar a prática da tenepes; pré-requisito evolutivo *mediano* = a prática veterana da tenepes possibilitando à conscin alcançar o patamar do ofiexista; pré-requisito evolutivo *máximo* = a autodesperticidade consolidada, possibilitando à conscin a atuação enquanto consciex amparadora após a dessoma.

Culturologia: a *cultura da evolução consciencial*; a *cultura da Autopriorologia*; a *cultura da Crescendologia*.

Tipologia. A partir da *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 20 pré-requisitos a serem estudados pelos interessados e interessadas no autaprimoramento evolutivo:

01. **Acalmia mental:** pré-requisito para o projetor se preparar para sair do corpo com lucidez (Projeciologia).

02. **Amortização evolutiva:** extinção paulatina e completa da dívida interconsciencial na ficha pessoal da consciex, pré-requisito para se obter o macrossoma (Macrossomatologia).

03. **Amparo extrafísico sadio:** pré-requisito para a conscin receber a implantação temporária de algum aparelho extrafísico (a exemplo do *paramicrochip*), ampliador dos recursos assistenciais (Paratecnologia).

04. **Autavaliação:** pré-requisito para a conscin de fato entender a heteravaliação (Consciencimetrologia).

05. **Autoconcentração mental:** pré-requisito, insubstituível, para a pessoa escrever qualquer texto (Grafopensenologia).

06. **Autodesassedialidade:** pré-requisito decisivo a fim de se implantar a condição da desperticidade ativa mais ampla e a heterodesassedialidade de grupos (Desassediologia).

07. **Autoimunidade consciencial:** pré-requisito inarredável para a consciência alcançar a condição avançada do evolucionólogo ou evolucionóloga (Evoluciologia).

08. **Automotivação:** pré-requisito para a realização libertária (Autodeterminologia).
09. **Autofiex:** pré-requisito para atuar como consciex amparadora de ofiex (Amparologia).
10. **Autoprojetabilidade lúcida:** pré-requisito para o praticante da tenepes, homem ou mulher, em media depois de 2 decênios, receber a ofiex pessoal de alto nível assistencial (Ofiexologia).
11. **Curso Intermissoivo pré-ressomático:** pré-requisito do conscienciólogo (Intermissiologia).
12. **Detalhismo:** pré-requisito da exaustividade (Exaustivologia).
13. **Exercitação neuronal:** pré-requisito mínimo para as produções mentaissomáticas evolutivas das realizações da tares, gescons e megagescons (Conscienciografologia).
14. **Extrapolacionismo:** pré-requisito para a potencialização da evolução pessoal (Extrapolacionismologia).
15. **Heterodesassedialidade:** pré-requisito para o acerto grupocármico (Grupocarmologia).
16. **Imagística:** pré-requisito da descoberta (Heuristicologia).
17. **Iscagem interconsciencial lúcida:** pré-requisito para a conscin alcançar o patamar do epicentrismo consciencial (Interassistenciologia).
18. **Prática da tenepes:** pré-requisito ideal para o assistente integrante da equipe de paracirurgia (Consciencioterapia).
19. **Pré-Intermissiologia:** pré-requisito para a liderança interassistencial pós-dessomática (Extrafisicologia).
20. **Reciclagem intraconsciencial:** pré-requisito indispensável à reciclagem existencial consolidada (Autorrecoxologia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pré-requisito evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Candidatura evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
02. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
03. **Critério de prioridade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Evolutividade planejada:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Megapreparação:** Autopriorologia; Neutro.
08. **Meio:** Autoproexologia; Neutro.
09. **Neoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Pré-intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Progressão permanente:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Senso autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Senso do mérito:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O PRÉ-REQUISITO EVOLUTIVO EXPLICITA A CONDIÇÃO IMPRESCINDÍVEL AO AVANÇO CONTÍNUO DAS CONSCIÊNCIAS, INDICANDO O CAMINHO A SER PERCORRIDO PARA AS AUTO-HABILITAÇÕES ALAVANCADORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os pré-requisitos necessários ao avanço nas autoconquistas evolutivas prioritárias? Quais condições evolutivas indispensáveis já alcançou e quais ainda falta alcançar? Quais ações práticas adota hoje visando à assunção de novos patamares evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 674, 675, 731, 732, 1.128, 1.149, 1.238 e 1.263.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 169, 473, 741, 889, 1.165, 1.354, 1.363 e 1.425.

3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 287 e 307.

4. **Idem**; *Minifenômeno (Parafenomenologia)*; Artigo; *Boletins da Conscienciologia*; Revista; Anual; Vol. 1; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 1999; páginas 21 e 22.

T. L. F.

PRERROGATIVA
(AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prerrogativa* é o privilégio, vantagem, apanágio, poder, regalia, imunidade ou direito especial inerente a determinado cargo, função ou posição alcançada pela conscin, homem ou mulher, na vida intrafísica ou social.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *prerrogativa* vem do idioma Latim, *praerogativa*, “ação de votar em primeiro lugar; indício; sinal; a centúria que votava em primeiro lugar; e por extensão, privilégio”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Privilégio. 02. Regalia. 03. Vantagem. 04. Direito. 05. Ganho consensuado. 06. Proveito consentido. 07. Condição alcançada. 08. Prestígio. 09. Beneficiamento. 10. Valimento.

Neologia. As duas expressões compostas *prerrogativa regressiva* e *prerrogativa evolutiva* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 01. Desvantagem. 02. Dever. 03. Obrigação. 04. Encargo. 05. Incumbência. 06. Compromisso. 07. Sobrecarga. 08. Ônus. 09. Equalização. 10. Isonomia.

Estrangeirismologia: o *dumping*; o *primus inter pares*; de *jure et facto*; o *ius en re*; o *jus commune*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento convivencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivoculares apontando sínteses do tema: – *Prerrogativa: condição ambígua. Direitos acarretam obrigações. Sabedoria gera poder. O poder enlouquece.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da administração evolutiva.

Fatologia: a *prerrogativa*; a *prerrogativa* da Ciência; a *prerrogativa* do mais relevante evolutivamente; a *prerrogativa* de voluntariar; a *prerrogativa* de poder exemplificar; a *prerrogativa* existente; a *prerrogativa* descabida; a autoconsciência das próprias prerrogativas; o abuso da prerrogativa; o privilégio injusto; o monopólio; o oligopólio; a regalia desonesta; as ilegalidades; a exceção; a conduta-exceção; o atributo; a competência; a distinção; a franquia; a salvaguarda; a liberdade; a precedência; a condição especial; a qualidade; a honraria; a atribuição; a isenção; o mérito; o título; a superioridade; a hegemonia; o mal do nepotismo; o autoritarismo; a prepotência; a autocorrupção; as informações privilegiadas; a força presencial; o privilegiado pode ser membro da minoria anticosmoética; a prerrogativa de viver no Terceiro Milênio (Civilizaciologia); a vida humana atual valendo 15 retrovidas; a primazia do domínio da escrita; a prerrogativa de atender assistidos diariamente na tenepes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio interassistencial de quem aprende deve ensinar*; o *princípio da responsabilidade*.

Teoriologia: a *teoria do abuso do direito*; a *teoria dos direitos fundamentais*.

Tecnologia: a *técnica do desconfiômetro*; a *técnica da resolução pacífica de conflito*; a *técnica do exemplarismo*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo.

Enumerologia: o privilégio da sanidade mental; a regalia do curso superior; o poder do autoparapsiquismo; o apanágio do Curso Intermissoivo (CI); a vantagem da inteligência evolutiva (IE); a imunidade da desperticidade; o direito ao autodiscernimento da priorização.

Binomiologia: o binômio direito-dever; o binômio tacon-tares; o binômio amplificador da consciencialidade–força presencial; o binômio débito-crédito; o binômio especialismo holo-biográfico–autorrevezamento multiexistencial.

Interaciologia: a interação mérito-prerrogativa; a interação cidadão-povo; a interação autassédio-heterassédio; a interação megatrafor-materpensene; a interação anomalia-singularidade.

Trinomiologia: o trinômio questão-pendência-dilema; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio autorganização-continuísmo-meta; o trinômio reurbanização-reeducação-resocialização; o trinômio liderança-liberdade-responsabilidade.

Polinomiologia: o polinômio forças-fraquezas-ensejos-coerções.

Antagonismologia: o antagonismo prerrogativa leve / prerrogativa pesada; o antagonismo prerrogativa mínima / exorbitância máxima; o antagonismo regra / exceção; o antagonismo acerto / desacerto; o antagonismo prerrogativa justa / prerrogativa injusta; o antagonismo autoridade moral / excesso de autoridade; o antagonismo inclusão / exclusão; o antagonismo lícito / ilícito; o antagonismo fartura / escassez; o antagonismo apologia / depreciação.

Politicologia: a autocracia; a monocracia; a despoticracia; a cerberocracia; a oligocracia; a meritocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do Gersismo de obter vantagem em tudo; a lei do menor esforço; a lei do maior esforço; a lei do retorno.

Filiologia: a conscienciofilia; a xenofilia; a planofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a laborfilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a hiepegiofobia.

Sindromologia: a síndrome do topo da hierarquia.

Holotecologia: a interassistencioteca; a evolucioteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a convivoteca; a pedagogoteca; a potencioteca.

Interdisciplinologia: a Autopriorologia; a Intrafisicologia; a Grupocarmologia; a Parasociologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Paradireitologia; a Privilegiologia; a Evolucio-logia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin enciclopédista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o offexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o observador privilegiado.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a observadora privilegiada.

Hominologia: o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens praerogativus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prerrogativa *regressiva* = o emprego doentio dos direitos pela conscin superficial, primária, amadora, egoica, eletrônica e aquisitiva; prerrogativa *evolutiva* = o emprego sadio dos direitos pela conscin profunda, avançada, profissional, altruísta, conscienciológica e distributiva.

Culturologia: a *cultura do privilégio*; a *cultura da impunidade*.

Experimentologia. Segundo a *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 casos públicos de prerrogativas descabidas:

1. **Civil.** Os civis envolvidos nos abusos aos detidos iraquianos na prisão de Abu Graib, nos arredores de Bagdá, e ainda mantendo o emprego.
2. **Militar.** Os ex-ministros da Aeronáutica, do Exército, da Marinha, da Casa Militar e o Chefe do Estado Maior, do Brasil, usando aviões oficiais para viagens de caráter pessoal.
3. **Política.** O partido político defensor da ampliação do foro privilegiado para ex-autoridades afastadas dos cargos e até estendê-lo para as ações de improbidades administrativas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prerrogativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
03. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Fartura:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

**A PARTIR DA POSSIBILIDADE DE TODA CONSCIN
OBTER ALGUMA CATEGORIA DE PRERROGATIVA NA
VIDA HUMANA, O TEMA EXIGE, OBVIAMENTE, SER EN-
CARADO E ANALISADO INDIVIDUALMENTE POR TODOS.**

Questionologia. Quais prerrogativas você desfruta na vida humana? Você tem autoconsciência da qualificação e dos limites das próprias prerrogativas?

Bibliografia Específica:

1. **Folha de S. Paulo**; Redação; *PT deve Defender Ampliação do Foro Privilegiado para Ex-autoridades*; Artigo; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.378; Seção: *Brasil*; São Paulo, SP; 18.03.2004; página A 9.
2. **Glanz, James; & Brinkley, Joel**; *Civis envolvidos em Abusos mantêm Emprego*; Reportagem; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 125; N. 40.377; Seção: *Internacional*; São Paulo, SP; 05.05.2004; página A 16.
3. **Netto, Wladimir**; *História sem Fim Jatos da FAB, Capítulo 3: os Militares, logo Eles, também passeavam pelos Céus do País*; Artigo; *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Brasil*; São Paulo, SP; 02.06.1999; página 49.

PRESCINDÊNCIA DAS MÃOS
(MANOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prescindência das mãos* é a condição avançada do *Homo sapiens serenissimus*, Serenão ou Serenona, quando começa a manipular livremente os fenômenos de efeitos da matéria, nesta dimensão – telecinesia, ectoplasmia, materialização e desmaterialização – em alta intensidade, dispensando o emprego ordinário do corpo humano a partir dos braços, mãos e dedos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *prescindir* deriva do idioma Latim Tardio, *praescindere*, “separar; rasgar”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *mão* procede também do idioma Latim, *manus*, “mão; parte do corpo; símbolo de força e instrumento de luta ou de trabalho; combate; autoridade; poder; obra; letra; modo de escrever; tropa; turba”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Dispensa das mãos. 02. Abstenção das mãos. 03. Rejeição das mãos. 04. Condição da antidigitação. 05. Prescindência do soma. 06. Dispensa do soma. 07. Abdicação ao corpo humano. 08. Vida humana desnecessária. 09. Descarte da vida humana. 10. Descarte do psicossoma.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *prescindência*: *imprescindência*; *imprescindibilidade*; *imprescindível*; *prescindibilidade*; *prescindir*; *prescindível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prescindência das mãos*, *prescindência das mãos intrafísica* e *prescindência das mãos paraperceptiva* são neologismos técnicos da Manossomatologia.

Antonimologia: 1. Imprescindência das mãos. 2. Mãos imprescindíveis. 3. Mãos indispensáveis. 4. Necessidade do soma. 5. Vida humana indispensável. 6. Intrafiscalidade inevitável. 7. Psicomotricidade necessária. 8. Usabilidade das mãos. 9. Motricidade indescartável.

Estrangeirismologia: o *paramicrochip*; a *moksha*; o *superavit* evolutivo.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à ectoplasmia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da serenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a coesão íntima da maxipensenização.

Fatologia: as mãos como instrumentos indispensáveis à conscin pré-serenona; o domínio da autoconsciencialidade sobre a matéria; a pró-evolutividade aguda; o auge da eutimia humana; a megavontade em ação; o soma como veículo imprescindível à vida humana comum; o soma na condição de rejeito; o nível da desobrigação do soma; a autodispensabilidade do corpo humano; a desnecessidade da vida intrafísica; a isenção da ressoma; a conquista da Mateologia; o complexis pessoal.

Parafatologia: a prescindência das mãos; a prescindência das mãos como sinal do fim da seriéxis pessoal; a dispensa das mãos; as energias conscienciais (ECs) condensadas; o fenômeno da desmaterialização; a ectoplasmia; a olorização; a psicocinesia; a *gaseificação do xixi*; o emprego do macrossoma; o irrompimento do psicossoma; o fenômeno da alongação psicossômica da conscin; a projetabilidade ectoplasta; o domínio da multidimensionalidade pessoal; a transcendência intraconsciencial; a parapercuciência evolutiva; a vida multidimensional alternante; a condição da autodescoincidência permanente; a paraperceptibilidade relativa à seriéxis; a rescisão de trato da seriexialidade das vidas humanas; o parapsiquismo atuante ao máximo; a singularidade

máxima; a potencialização maior dos autodesempenhos; a licença para conscientizar-se, evolutivamente, além da matéria; a Era dos Serenões; o surgimento da Consciex Livre (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Serenão–Centrais Extrafísicas*.

Principiologia: o *princípio da Interassistenciologia do maximecanismo interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* em alto nível.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica da assistência interconsciencial máxima*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *fenômenos de efeitos físicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da recuperação máxima dos cons*.

Ciclogia: o *ciclo vital da experiência humana*.

Binomiologia: o *binômio soma-consciência*.

Interaciologia: a *interação Genética-Paragenética; a interação atributos intracerebrais–atributos extracerebrais*.

Crescendologia: o *crescendo olorização–odor de santidade*.

Trinomiologia: o *trinômio pé-mão-cérebro; o trinômio Macrossoma-Maxiproéxis-Maxicompléxis*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo mãos / paramãos*.

Paradoxologia: o *megaparadoxo evolutivo da Serenologia*.

Politicologia: a *meritocracia; a política da megafraternidade cósmica*.

Legislogia: as *leis racionais da seriéxis; a pseudoderrogação das leis do Cosmos*.

Filiologia: a *parapsicofilia*.

Holotecologia: a *serenoteca; a evolucioteca; a fenomenoteca; a superlativoteca; a potencioteca; a parapsicoteca; a cosmoconsciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Manossomatologia; a Serenologia; a Macrossomatologia; a Evoluciolgia; a Autodiscernimentologia; a Paraperceptciologia; a Paracerebrologia; a Paracerebelologia; a Holossomatologia; a Cosmoconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência serenona*.

Masculinologia: os *Serenões; o macrossômata; o macrossomatologista*.

Femininologia: as *Serenonas; a macrossômata; a macrossomatologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus; o Homo sapiens megaconscientialis; o Homo sapiens parapoliticologus; o Homo sapiens parapercutiens; o Homo sapiens macrossomabilis; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *prescindência das mãos intrafísica = na vida dia a dia por meio de fenômenos parapsíquicos provocados voluntariamente; prescindência das mãos paraperceptiva = na vida multidimensional como comportamento extrafísico regular*.

Culturologia: a *cultura da Serenologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prescindência das mãos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambílevo:** Cerebelologia; Nosográfico.
02. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
03. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
04. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
07. **Magnanimologia:** Serenologia; Homeostático.
08. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Soma:** Somatologia; Neutro.

ATRAVÉS DAS PARAPESQUISAS AVANÇADAS DA CONSCIENCIOLOGIA, A PRESCINDÊNCIA DAS MÃOS SE INSERE ENTRE OS BLOCOS DE NEOPARAFENÔMENOS FAZENDO PARA-HISTÓRIA, NA TERRA, NA ERA DOS SERENÕES.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o assunto tão transcendente da prescindência das mãos? Você admite a lógica evolutiva do processo?

PRESENTE CONSTRANGEDOR
(CONSTRANGIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *presente constrangedor* é o objeto, lembrança ou regalo recebido e / ou ofertado à conscin, homem ou mulher, causador de desconforto, incômodo, embaraço, vergonha, desagrado, problema ou melindre.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *presente* deriva do idioma Latim, *praesens*, “que está à vista, que assiste”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *constrangedor* procede também do idioma Latim, *constringere*, “apertar; forçar”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Lembrança embaraçosa. 02. Dádiva constrangedora. 03. Mimo constrangedor. 04. Recordação constrangedora. 05. Oferenda incômoda. 06. Oferta inadequada. 07. Presente indigno. 08. Regalo equivocado. 09. Prenda prejudicial. 10. Presente impróprio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *presente*: *autopresente*; *onipresente*; *presenteada*; *presenteado*; *presenteador*; *presenteadora*; *presentear*; *presentemente*; *representear*; *retropresente*.

Neologia. As duas expressões compostas *presente constrangedor mínimo* e *presente constrangedor máximo* são neologismos técnicos da Constrangimentoologia.

Antonimologia: 01. Presente útil. 02. Oferta cosmoética. 03. Mimo providencial. 04. Recebimento evolutivo. 05. Aporte de amparador. 06. Presente assistencial. 07. Presente adequado. 08. Regalo acertado. 09. Dádiva dignificadora. 10. Doação energética.

Estrangeirismologia: o ato de presentear visando a ampliação do *rapport*; o *souvenir* trazido da viagem.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência da prioridade evolutiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há presentes injustos. Existem presentes subornos.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao tema: o *elefante branco*; o *cavalo de Troia*; o *presente de grego*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Caso se queira conhecer uma pessoa, deve-se apenas observar como ela se comporta ao receber ou dar presentes* (Ludwig Borne, 1786–1837).

Proverbiologia. Eis provérbio relativo ao tema: – *A cavalo dado, não se olha os dentes.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Constrangimentos.** A conscin lúcida pode enfrentar múltiplas situações constrangedoras: receber arma de presente; ser convidada a participar de caçada; dar opinião sobre o trabalho de Arte Moderna pedido pelo autor. Nessas situações, se for o caso, há de saber recusar com elegância, na maioria das eventualidades, os convites inaceitáveis. A **omissuper** existe para tais momentos”.

2. “**Humilhação.** – A **vítima** humilha o *algoz* se leva um presente para ele na prisão?”

3. “**Presente.** A vítima levar um prato de comida de presente ao **presidiário** pode fazê-lo desconfiar de estar sendo envenenado. O presente, nesse caso, não pode chegar ao nível de deixá-lo humilhado, pois pode levá-lo à revolta de consequências imprevisíveis”.

4. “**Presentes.** A recusa, o incômodo ou o constrangimento em **receber presentes** demonstra orgulho por parte da conscin presenteada. Independente de você saber qual a intenção de quem lhe ofereceu o presente, aceite-o e agradeça com sorriso nos lábios, pois, no mínimo a pessoa teve o trabalho de adquiri-lo a fim de oferecer-lhe”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal constrangedor; os pecadilhos mentais; o constrangimento pensênico; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o presente constrangedor; o abertismo consciencial para saber dar e receber; a dificuldade de receber presentes; o ato de estar “presente” na entrega do presente; o primeiro presente recebido; os objetos presenteados; os presentes de valor sentimental; os presentes caros podendo mascarar a incapacidade afetiva; o ramallete de flores após violência sofrida; as inutilidades ofertadas; a supervalorização do presente ofertado induzindo o presenteado a sentir ter recebido mais em relação ao merecido; a desatenção ao presente ofertado; a frustração do brinde recebido; a insatisfação com o presente ofertado; o choro constrangedor da criança após a abertura do presente; o presente quebrado; o presente incompreendido; as críticas ao presente recebido; as promessas de presente; as expectativas de recebimento de presentes; as *caras e bocas* constrangedoras após o recebimento do presente; os presentes indesejáveis constrangedores ou inconvenientes; o pai desempregado nas vésperas de natal constrangido ao não poder comprar presentes; o *pet* recebido de presente, usado como desculpa para abandono ao não ter sido escolha pessoal; a falta de criticidade na escolha do presente; os títulos honoríficos e de nobreza presenteados; os presentes motorizados dados aos filhos ou filhas; o ato de dar presentes somente em datas anualmente estabelecidas; as compras de presentes na última hora; a troca dos presentes nas lojas, pós-festivos; a exclamação imediata da criança eufórica no ato de receber a bicicleta tão sonhada; a função do presente oferecido; a relevância do presente; o presente recebido ou dado sem data e / ou hora marcada; o ato de presentear algo utilitário em qualquer tempo; o mimo ofertado na tentativa de pedido de desculpas; o presente recebido de surpresa do parente afastado; a aspiração ou sonho dourado de consumo do outro, remetido de surpresa e sem alarde; a doação de presente selecionado cuidadosamente para o receptor; o mimo recebido para retornar assistência ao presenteador; o ato de dar presentes ou mimos energéticos úteis aos amigos; o autopresente podendo ser poderoso antiestresse; os presentes espontâneos recebidos, livros ou filmes relacionados à gescon publicada; o ato de presentear sem a expectativa de retribuição; o livro dos credores com as anotações dos presentes recebidos e respectivos doadores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes e depois de dar ou receber presentes; o apego da consciex ao presente ofertado quando era conscin, e não usado pelo presenteado; os retropresentes memorados através da retrocognição; a assimilação de energia entrópica do presente bagulho energético; os intercâmbios energéticos nas trocas de presente; a intuição precognitiva de recebimento do presente; o presente invisível recebido do amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo querer presentear–vontade de acertar*; o *sinergismo escolha do presente–energização do presente–entrega do presente*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de ninguém receber algum presente de modo inteiramente gratuito*; o *princípio cosmoético de não constranger nem coagir ninguém na entrega ou recebimento do presente*.

Codigologia: o anticonstrangimento qualificando o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ao doar e receber presentes; o *código pessoal de generosidade*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da reconciliação grupocármica* utilizada para a escolha do presente assistencial.

Tecnologia: a *técnica do mimo energético*; a *técnica do mimo gastronômico*; a *técnica do detalhismo* empregada na escolha do presente utilitário.

Voluntariologia: a troca de presentes entre os *voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático (*Tertularium-Holociclo-Holoteca*); o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: os efeitos ectópicos das inutilidades recebidas a título de presente.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da oportunidade de dar e receber presentes úteis.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal (CEP); o ciclo comprar-entregar-receber-abrir-agradecer-retribuir o presente; o ciclo presentes do passado-presentes do presente-presentes do futuro.

Enumerologia: o presente anacrônico; o presente antipático; o presente baratroférico; o presente humilhante; o presente ostensivo; o presente sarcástico; o presente supérfluo. O presente de aniversário; o presente de casamento; o presente do dia dos namorados; o presente do dia dos pais; o presente do dia das mães; o presente de noivado; o presente de amigo secreto.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio momento presente-momento da entrega do presente; o binômio presenteador-presenteado.

Interaciologia: a interação vontade de agradecer-vontade de agradecer.

Crescendologia: o crescendo presente recebido no passado-presente a receber no futuro.

Trinomiologia: o trinômio comprar presente-dar presente-receber presente; o trinômio recebimento-gratidão-retribuição; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio presenteador-presente-presenteado.

Polinomiologia: o polinômio escolha-compra-entrega-recebimento-retribuição do presente; o polinômio predisposição assistencial-vontade de acertar-presente energizado-satisfação do receptor.

Antagonismologia: o antagonismo presente de grego / mimo energético; o antagonismo constrangimento por não poder ofertar / constrangimento por não poder retribuir; o antagonismo tentativa de acobertar erros / tentativa de acertar.

Paradoxologia: o paradoxo de o presente mentalsomático poder ser constrangedor à conscin jejuna.

Politicologia: a meritocracia evolutiva; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo contribuindo para a arte de presentear cosmoeticamente.

Filiologia: a conviviofilia oportunizando a entrega e recebimento de mimos.

Fobiologia: o medo de receber presentes surpresa; a fobia das trocas de presente em público.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do ansiosismo levando a pessoa entregar o presente antes da hora; a síndrome do hiperconsumismo; a síndrome do eu mereço para justificar o consumismo desenfreado de presentes destinados a si mesmo(a).

Maniologia: a mania compulsiva de comprar presentes.

Mitologia: o mito de o dom ser presente de Deus; o mito de não ser merecedor de receber presentes; o mito de não saber escolher presentes.

Holotecologia: a assistentoteca; a brinquedoteca; a comunicoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a socioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Constrangimentologia; a Agradecimentologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Desconfiometrologia; a Inadaptaciologia; a Interassistenciologia; a Mimologia; a Paradireitologia; a Reconhecimentologia; a Reencontrologia; a Refinamentologia; a Surpreendenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin presenteada; a conscin presenteadora; a conscin constringida; a conscin constringedora; a conscin mimoseadora; a conscin obsequiadora; a conscin ofertante; a conscin ofertada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens superfluus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: presente constringedor *mínimo* = o descuidado, mantendo a etiqueta de preço; presente constringedor *máximo* = o ofertado à autoridade, com a intenção de suborno.

Culturologia: a cultura de presentear nas datas comemorativas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o presente constringedor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Antibagulhismo energético:** Autorreexologia; Homeostático.
03. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Companhia constringedora:** Conviviologia; Neutro.
05. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
06. **Constrangimento terapêutico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Edição gratuita:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Fonte de assombro:** Experimentologia; Neutro.
09. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
10. **Megadoação:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Mimo energético:** Energossomatologia; Homeostático.

12. **Mimo gastronômico:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Presente invisível:** Amparologia; Homeostático.
14. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.
15. **Técnica de levantamento dos aportes:** Autoproexologia; Homeostático.

**ATÉ MESMO AS LEMBRANCINHAS DE MENOR VALOR
SERÃO INAPROPRIADAS SE TIVEREM COMO FINALIDADE
GERAR INFLUÊNCIA ANTICOSMOÉTICA SOBRE ALGUÉM,
TORNANDO A OFERTA PRESENTE CONSTRANGEDOR.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já recebeu, entregou ou observou algum tipo de presente contrangedor? Quais foram os aprendizados?

Filmografia Específica:

1. **Presente de Grego. Título Original:** *Baby Boom*. **País:** EUA. **Data:** 1987. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Charles Shyer. **Elenco:** Diane Keaton; Sam Shepard; Harold Ramis; & James Spader; **Produção:** Bruce A. Block & Nancy Meyers; **Roteiro:** Charles Shyer; Nancy Meyers; Susan Becker & William A. Fraker. **Fotografia:** William A. Fraker. **Música:** Bill Conti. **Companhia:** *Metro Goldwyn Mayer* (MGM); & *United Artists*. **Sinopse:** Em Manhattan J. C. Wiatt (Diane Keaton), executiva de meia-idade está prestes a atingir posto dos mais altos na empresa para a qual trabalha. Tem a vida profissional e pessoal totalmente alterada quando “herda” a guarda de Elizabeth, filha de parente distante recém dessorada. Gradativamente J. C. se envolve com a criança e resolve assumir a educação dela, mas acaba perdendo o emprego. Ela, então, se muda com a filha para o interior, disposta a recomeçar do zero e compra casa com diversos problemas. Aos poucos contorna as dificuldades e se envolve com Fritz Curtis (Sam Wannamaker), veterinário da região. J. C. não poderia imaginar ser a criança indiretamente responsável pelo sucesso profissional pessoal, nunca antes alcançado.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 90, 1.033, 1.238 e 1.352.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 81, 420, 809, 888, 889, 921, 987, 1.327, 1.357 e 1.358.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 287.

C. N.

PRESENTE INVISÍVEL
(AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *presente invisível* é a benesse recebida dos amparadores pela conscin, homem ou mulher, em diferentes contextos da vida humana, nem sempre percebido e valorizado.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *presente* deriva do idioma Latim, *praesens*, “que está à vista, que assiste”. Surgiu no Século XIV. A palavra *invisível* procede do idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, constituída por *in*, “negação; privação”, e *visibilis*, “visível”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Mímo providencial. 2. Recebimento evolutivo. 3. Dádiva amparadora. 4. Aporte de amparador.

Neologia. As 4 expressões compostas *presente invisível*, *presente invisível aproveitado*, *presente invisível desperdiçado* e *presente invisível menosprezado* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 1. Presente de grego. 2. Bagulho energético. 3. Favor de guia cego. 4. Facilidade de assediador.

Estrangeirismologia: o lema *uti, non abuti*; a *open mind*; o *upgrade* holossomático; as *hints* evolutivas; o *insight* decisor; o *clear thinking*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao amparo recebido.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Presente invisível: amparo. Amparador não assedia. Megadádiva: expansão autoconscienciométrica. Amparador: doador cosmoético.*

Coloquiologia: o *puxão de orelha evolutivo*; o *cobertor sob medida*; o *paramigo oculto*; *amparador não dá ponto sem nó*; a *paramão na roda*; *banana demais*, o *macaco desconfia*.

Citaciologia: – “O amparador extrafísico trabalha no sentido de elevar o amparando ao seu nível de lucidez e não no sentido de merecer dele veneração ou afagos” (Marcelo da Luz, 1968–).

Filosofia: o Abertismo Consciencial; o Autocriticismo Lúcido; o Exemplarismo Cosmoético; o Utilitarismo; o Antibagulhismo Energético; o Ofiexismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da receptividade ao amparo; os benignopensenes; a benignopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o presente invisível; o favorecimento na medida certa; o não estupro evolutivo; a assistência incondicional; o auxílio sem preço; o alerta cosmoético; a contenção no abismo; a discrição interassistencial; o trabalho nos bastidores; o não constrangimento do assistido; o incentivo à autonomia e interdependência sadia do amparando; a atuação conjunta; a contraparte do esforço interassistencial; a intervenção desassediadora; a interceptação amparadora; a otimização das realizações evolutivas; a potencialização dos recursos disponíveis; a dinamização consciencial; a abertura de caminhos; o acordo cumprido; o incentivo aos desafios maiores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o conceptáculo ao amparador extrafísico; o encontro com amparador extrafísico no meio do caminho; a ajuda de amparador; o contraponto do assédio de função; a sinalização extrafísica elucidadora; os extrapolicionismos parapsíquicos; a assistência a distância; as projeções assistidas; os encapsulamentos

profiláticos; as inspirações evolutivas; a cosmovisão aplicada; as paracirurgias; o toque de Sere-não na vida da conscin; a ação planetária das Consciexes Livres (CLs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo receber-doar*; o *sinergismo reflexão-realização*; o *sinergismo amparo-vitalização*; o *sinergismo convívio-interconfiança*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autoincorruptibilidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atualizado e cumprido; o respeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria do amparo extrafísico*; a *teoria da retribuição interassistencial*.

Tecnologia: as *técnicas parapercepciológicas*; as *técnicas de autorreflexão*; as *técnicas interassistenciais*; as *técnicas analíticas dos fatos e dos parafatos*.

Voluntariologia: o amparo de função técnico no *voluntariado tarístico* e no *paravoluntariado a partir da prática da tenepes diária e vitalícia*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de autopesquisa*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível dos Intermis-sivistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitiologia: os *efeitos dos presentes invisíveis na vida da conscin e no entorno*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e as paraneossinapses necessárias à identificação do presente invisível*.

Ciclogia: o *ciclo da vida humana*; o *ciclo das realizações conscienciais*; o *ciclo evolutivo*; o *ciclo das oportunidades*; o *ciclo interassistência-gratidão*.

Enumerologia: o *presente invisível inesperado*; o *presente invisível emergencial*; o *presente invisível reformulador*; o *presente invisível solucionador*; o *presente invisível inimaginável*; o *presente invisível dinamizador*; o *presente invisível esclarecedor*.

Binomiologia: o *binômio recebimento-gratidão*; o *binômio despojamento interassistencial-amparabilidade*; o *binômio interesse-dedicação*; o *binômio heterajuda-ganho pessoal*.

Interaciologia: a *interação predisposição a ajuda-presente invisível*; a *interação intencionalidade-amparo*; a *interação autesforço-auxílio*; a *interação autodesconfiômetro-identificação do presente invisível*.

Crescendologia: o *crescendo esporádico-habitual*; o *crescendo pontual-generalizado*; o *crescendo amparador de função-amparador permanente*; o *crescendo ser amparado-amparar*.

Trinomiologia: o *trinômio sutileza-magnitude-efetividade*; o *trinômio presenteador-presente-presenteado*; o *trinômio despertamento-elucidação-informação*.

Polinomiologia: o *polinômio amparador-amparando-assistido-causa*; o *polinômio presente invisível-captação-uso-pluralização*; o *polinômio gratidão-retribuição-distribuição-evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo inércia / autocrítica*; o *antagonismo queixa / reconhecimento*; o *antagonismo penúria / doação*; o *antagonismo amparabilidade / egão*.

Paradoxologia: o *paradoxo do presente invisível concreto*; o *paradoxo das conscins soberbas considerando-se responsáveis pelos grandes feitos*; o *paradoxo da influência das consciexes nas conscins*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da evolutividade*; a *lei da interassistencialidade*; as *leis da Cosmoética*; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *exclusão da parapsiquismofobia*; a *superação da raciocinofobia*; a *eliminação da autocriticofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome do desamparo aprendido*; a *eliminação da síndrome da autovitimização*; a *anulação da síndrome do abandono*.

Maniologia: a ausência da egomania; a superação da religiomania; a eliminação da fracassomania.

Mitologia: a eliminação do *mito da independência evolutiva total*.

Holotecologia: a fenomenoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Amparologia; a Interassistenciologia; a Lucidologia; a Autodiscernimentologia; a Recexologia; a Parapercepciologia; a Ortopensenologia; a Paradireitologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin bem assistida; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin evolutiva; a personalidade madura; o ser abnegado cosmoético.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: presente invisível *aproveitado* = aquele identificado e bem utilizado pela conscin beneficiada lúcida; presente invisível *desperdiçado* = aquele despercebido e subempregado pela conscin favorecida desatenta; presente invisível *menosprezado* = aquele esnobado e rejeitado pela conscin agraciada ingrata.

Culturologia: a *cultura da amparabilidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da cosmoeticidade*; a *cultura da evolutividade*.

Taxologia. Eis, listados, na ordem alfabética, 6 grupos de 31 tipos de presentes invisíveis, de acordo com diferentes características:

A. Dimensão consciencial do presente:

01. **Presente invisível intrafísico.**
02. **Presente invisível extrafísico.**
03. **Presente invisível interdimensional.**
04. **Presente invisível multidimensional.**

B. Etapa da proéxis do presenteado:

05. **Presente invisível na fase preparatória da proéxis.**
06. **Presente invisível na fase executiva da proéxis.**

C. Faixa etária do presenteado:

07. **Presente invisível na infância.**
08. **Presente invisível na juventude.**
09. **Presente invisível na adultidade.**
10. **Presente invisível na meia-idade.**
11. **Presente invisível na velhice.**

D. Nível evolutivo do presenteador:

12. **Presente invisível do amparador de função específica.**
13. **Presente invisível do amparador da tenepes.**
14. **Presente invisível do amparador da ofiex.**
15. **Presente invisível do evolucionólogo.**
16. **Presente invisível do Serenão.**
17. **Presente invisível da Consciex Livre (CL).**

E. Outras modalidades de presentes:

18. **Presente invisível afetivo.**
19. **Presente invisível cognitivo.**
20. **Presente invisível coletivo.**
21. **Presente invisível grupocármico.**
22. **Presente invisível intelectual.**
23. **Presente invisível material.**
24. **Presente invisível parafenomênico.**
25. **Presente invisível profilático.**
26. **Presente invisível social.**
27. **Presente invisível terapêutico.**

F. Veículo de manifestação do presenteado:

28. **Presente invisível somático.**
29. **Presente invisível energético.**
30. **Presente invisível psicossomático.**
31. **Presente invisível mentalsomático.**

Inventário. Diante da possibilidade de combinações dos tipos de presentes invisíveis, vale a pena a conscin organizada inventariá-los de modo a tornar-se mais consciente dos ganhos, para ter melhores condições de avaliar os recebimentos e aprender a presentear sem ser percebida.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o presente invisível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.

06. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Mimo energético:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

OS PRESENTES INVISÍVEIS SÃO OS MAIS VALIOSOS PARA A VIDA DA CONSCIN. NO ENTANTO, A INSENSIBILIDADE PARAPSÍQUICA, A IRREFLEXÃO E O MATERIALISMO EXCESSIVO DIFICULTAM USUFRUIR DOS BENEFÍCIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os presentes invisíveis recebidos na vida humana atual? Como tem aproveitado e retribuído ao amparo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 236.

K. A.

PRESENTEÍSMO
(AUTENGANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *presenteísmo* é o ato de a conscin, homem ou mulher, estar presencialmente no ambiente laboral cumprindo a carga horária estipulada, porém sem apresentar atenção e produtividade necessárias, devido a não ter foco no trabalho.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *presente* deriva do idioma Latim, *praesens*, “que está à vista, que assiste”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Presença laboral com subnível produtivo. 2. Ausência mental no trabalho.

Antonimologia: 1. Ausentismo. 2. Absenteísmo. 3. Comprometimento laboral.

Estrangeirismologia: as compras *online* durante o expediente de trabalho; o *feedback* negativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao profissionalismo.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem produz acerta. Presenteísmo: fingimento laboral. Estamos mentalmente presentes?*

Coloquiologia: o ato de *viver no mundo da lua*; o hábito de estar com *a cabeça nas nuvens*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *As pessoas aprenderam a trabalhar em casa no domingo, mas não sabem ir ao cinema na terça à tarde* (Ricardo Semler (1959–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Insatisfação.** A **peessoa insatisfeita** com a instituição é melhor se afastar. *O gol contra não ajuda o time*”.

2. “**Pessoas.** Um *peessoa ausente* é menos presente, ou mais distante e remota, do que uma consciex, ou seja, uma **peessoa dessorada**”.

3. “**Produtividade.** A conscin incauta poderia produzir muito mais, com metade dos autesforços, se atuasse em **holopensene** mais adequado”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da insatisfação; a eliminação da rigidez pensênica; a mudança de bloco pensênico; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a eliminação dos bagulhos autopensênicos; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o presenteísmo; o afastamento dos funcionários por falta de motivação; a predisposição em permanecer trabalhando mesmo desmotivado ou doente; o desperdício de tempo sem fazer nada de efetivo; a robotização existencial (robéxis); os lapsos de atenção; a alienação por meio do abuso de álcool e drogas; os sintomas de estresse em função da correria do dia a dia; os prejuízos causados à empresa pelo presenteísmo; o gerador desmotivacional levando o colaborador exemplar a quadro de presenteísmo; o assédio laboral; a dificuldade em poder jogar tudo para o alto e trocar de emprego na condição de chefe de família; os riscos do comportamento distraído para a segurança no trabalho; o medo de aproveitar as férias pela possibilidade de estar ausente nas decisões importantes da empresa; o receio de ninguém sentir a falta do profissional durante as férias; a possibilidade de perder o emprego nas mudanças de cargo devido a enxugamentos na empresa; o presenteísmo competitivo em situações de ameaça à perda do emprego;

a perda de produtividade por depressão; as condições ergonomicamente desfavoráveis para a realização das tarefas solicitadas aos empregados; o excesso de trabalho; a incompletude das próprias tarefas; o sentimento de ser apenas mais 1; a falta de controle pessoal; o excesso de responsabilidade e pouca autonomia na tomada de decisões; a procrastinação na entrega do trabalho no horário solicitado; a perda da autoconfiança; o ato de cometer erros ao agir mecanicamente; a disponibilidade assistencial; a cronêmica pessoal; as metas desafiadoras; a capacitação profissional; a área de Recursos Humanos (RH); o intercâmbio profissional; a saúde ocupacional; a ginástica laboral; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o abertismo consciencial para as necessárias reações; a eliminação dos bagulhos energéticos; a necessária Higiene Consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs); a autoconscientização multidimensional (AM); a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); o amparo de função da tenepes alinhando a profissão à assistência diuturna.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo foco-tempo presente*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o trabalho ser considerado pelo empregado oportunidade de crescimento*; o *princípio de ninguém ser insubstituível*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) priorizando o melhor para todos.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalso-mático* (*Tertuliarium-Holociclo-Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs).

Efeitologia: o *efeito do Curso Intermissoivo* (CI) *pré-ressomático*.

Neossinapsologia: a *necessidade de neossinapses para mudança do padrão pensênico patológico*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal* (CEP).

Enumerologia: o *presenteísmo* na empresa; o *presenteísmo* no hospital; o *presenteísmo* no voluntariado; o *presenteísmo* na escola; o *presenteísmo* no consultório; o *presenteísmo* na fábrica; o *presenteísmo* no escritório.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio desempenho individual-desempenho da equipe*.

Interaciologia: a *interação quadro de adoecimento-redução da produtividade*.

Crescendologia: o *crescendo presenteísmo-absenteísmo*; o *crescendo frustrações simples-autocastigações complexas*.

Trinomiologia: o *trinômio desinteresse-desmotivação-improdutividade*; o *trinômio elogio-motivação-satisfação*; o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio frustração-insatisfação-melin-melex*.

Antagonismologia: o *antagonismo absenteísmo / continuísmo*; o *antagonismo erro pontual / erro sistêmico*; o *antagonismo zona de pseudoconforto / crise de crescimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o corpo estar presente e a mente ausente*.

Politicologia: a *proexocracia* (Cognópolis).

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*.

Filiologia: a *recoxofilia* oportunizando a mudança de comportamento.

Fobiologia: o medo de ser *passado para trás*; o medo de demissão real ou imaginária.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome de burnout*; a superação da *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: a mania de acessar redes sociais durante o horário de trabalho; a mania de ver pornografia na *Internet* durante o expediente.

Mitologia: o *mito de ninguém perceber a falta de produtividade*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *consciencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *cronoteca*; a *evolucioteca*; a *pensenoteca*; a *proexoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autenganologia*; a *Antiassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodispersologia*; a *Conviviologia*; a *Cronologia*; a *Decidologia*; a *Engodologia*; a *Intrafisicologia*; a *Proexologia*; a *Profissionalismologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin presenteísta*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desper-to*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *líder autoritário*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *ampara-dor intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *com-passageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelec-tual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *líder autoritária*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *ampara-dora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *com-passageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelec-tual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertulia-na*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sa-piens autopathicus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens imperfector*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens irregu-laris*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *presenteísmo ocasional* = aquele ocorrendo em situações momentâneas no dia a dia; *presenteísmo sistêmico* = aquele ocorrendo diuturnamente, em todas as situações de modo generalizado.

Culturologia: a *cultura organizacional*; a *cultura do deixa como está para ver como fica*.

Etiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 causas mais comuns geradoras do presenteísmo:

01. **Ambiente de trabalho doente ou acelerado.**
02. **Assédio moral.**

03. **Clima de competitividade e rivalidade.**
04. **Contrato de trabalho enganoso.**
05. **Desorganização.**
06. **Excesso de trabalho.**
07. **Falta de autonomia.**
08. **Falta de diálogo.**
09. **Falta de liderança.**
10. **Falta de perspectivas profissionais.**
11. **Falta de treinamento para alcançar as metas propostas.**
12. **Impossibilidade de contribuir com ideias novas.**
13. **Inautenticidade.**
14. **Metas utópicas.**
15. **Problemas familiares e financeiros.**
16. **Sentimento de não fazer a diferença.**

Sintomatologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 sintomas mais comuns decorrentes do presenteísmo:

01. **Angústia.**
02. **Ansiedade.**
03. **Cansaço.**
04. **Depressão.**
05. **Desânimo.**
06. **Distúrbio de apetite.**
07. **Distúrbio do sono.**
08. **Distúrbios gástricos.**
09. **Dor de cabeça constante.**
10. **Dores musculares.**
11. **Estresse.**
12. **Falta de concentração.**
13. **Insatisfação.**
14. **Insônia.**
15. **Irritação.**
16. **Mudança de humor.**
17. **Pessimismo.**

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 características básicas da consciência com presenteísmo:

01. **Crença:** pessimista, pensa nada poder fazer para melhorar a performance e produtividade.
02. **Desleixo:** descuidado da própria aparência e da organização do local de trabalho.
03. **Deslocado:** não tem senso de pertencimento.
04. **Desmotivação:** considera o trabalho algo pesado.
05. **Devaneio:** divaga ocasionalmente, inclusive em reuniões.
06. **Horário:** cumpre o horário de trabalho com pontualidade no entanto os projetos não evoluem.
07. **Insegurança:** sente-se ameaçado pelos colegas vivendo com medo de perder o emprego.
08. **Lazer:** evita tirar férias, com receio de ser substituído.
09. **Relógio:** olha constantemente o relógio em contagem regressiva para o final do expediente ao invés de se concentrar na demanda urgente.
10. **Resultado:** tem baixa produtividade.
11. **Reunião:** despreparado para participar de reunião.

Administraciologia. De acordo com a *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 providências práticas e inteligentes a serem tomadas pelo gestor para evitar a condição do presenteísmo:

01. **Apoio:** contratar consultoria para avaliar o desempenho humano no trabalho.
02. **Atitude:** desenvolver ações internas de qualidade de vida.
03. **Autenticidade:** evitar falsas promessas aos geridos, diminuindo expectativas frustrantes.
04. **Cronologia:** criar política de administração de tempo e produtividade corporativa com metas claras e mensuráveis.
05. **Equipe:** verificar se todos os colaboradores estão envolvidos em projetos.
06. **Igualdade:** construir metas coletivas compartilhadas entre os funcionários.
07. **Liderança:** treinar líderes para identificar e apoiar colaboradores com problemas de saúde e produtividade (*coach*).
08. **Metas:** fazer o *checklist* de ações a serem realizadas, verificando a produtividade e a efetivação do objetivo.
09. **Mediação:** gerenciar conflitos.
10. **Premiação:** distribuir pacote de benefícios variáveis.
11. **Prevenção:** evitar a contaminação da desmotivação, adotando medidas corretivas com agilidade.
12. **Resultados:** alcançar produtividade como consequência e não como exigência colocada pelos gestores.
13. **Saúde:** abrir canal para os colaboradores com problemas de saúde ou de produtividade sentirem-se amparados.
14. **Singularidade:** remunerar conforme o desempenho individual.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o presenteísmo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Aqui-agora multidimensional:** Paracronologia; Neutro.
03. **Atitude profissional:** Administraciologia; Neutro.
04. **Carreira empreendedora evolutiva:** Empreendedorismologia; Homeostático.
05. **Código cosmoético profissional:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Desafio profissional:** Desafiologia; Neutro.
08. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
09. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
10. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
11. **Pseudodisponibilidade:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
12. **Reciclagem da profissão:** Autocoerenciologia; Homeostático.
13. **Retomada da profissão:** Recexologia; Neutro.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

O PRESENTEÍSMO PODE LEVAR A CONSCIN AO SENTIMENTO DE VAZIO EXISTENCIAL E À FALTA DE SENTIDO NA VIDA. URGE FAZER AS RECICLAGENS NECESSÁRIAS PARA A RETOMADA DA AUTOCONFIANÇA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia ambiente profissional saudável? Valoriza o tempo-espaço presente?

Filmografia Específica:

1. *Clíque*. **Título Original:** *Click*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Fantasia & Comédia. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Espanhol, Português, Inglês. **Direção:** Frank Coraci. **Elenco:** Adam Sandler; Christopher Walken; Kate Beckinsale; David Hasselhoff; Katie Cassidy; & Sean Astin. **Produção:** Jack Giarraputo; Steve Koren; Neal Moretz; Mark O'Keefe; & Adam Sandler. **Direção de Arte:** Alan Au; & Jeffrey Mossa. **Roteiro:** Steve Koren; & Mark O'Keefe. **Fotografia:** Dean Semler. **Música:** Rupert Gregson-Williams. **Edição:** Jeff Gourson. **Figurino:** Ellen Lutter. **Efeitos especiais:** Graphic Nature Ltda. **Companhia:** Columbia Pictures. **Sinopse:** Michael Newman (Adam Sandler) é arquiteto sobrecarregado de trabalho e por isto negligencia a família. Quando adquire o controle remoto universal, Michael logo descobre outras funções do aparelho, como abafar o som dos latidos do cachorro e também adiantar os fatos da própria vida, mudando as coisas para sempre, não necessariamente para melhor, só percebido por ele ao final da vida.

Bibliografia Específica:

1. **Guimarães, Tânia;** *Consciência Teática do Holociclo ou Medidas de Vazão do Holociclo*; Artigo; compiladores Maria Izabel da Conceição; *et al.*; pref. Izabel da Conceição; & Tania Guimarães; revisora Erotides Louly; *Anais 2003-2010 do Colégio Invisível da Cosmoeticologia; IV Encontro do Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 19-27.02.05; 30 enus.; 3 tabs.; 10 refs.; 19 anexos; 30 x 21 x 3,5 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2011; páginas 148 a 163.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 128, 646, 872, 1.240, 1.305 e 1.372.

3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 86 e 185.

Webgrafia Específica:

1. **Araújo, Jane Pereira;** *Afastamento do Trabalho: Abstenetismo e Presenteismo em uma Instituição Federal de Ensino Superior*; Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília; 2012; disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11239/1/2012_JanePereiraAraujo.pdf>; acesso em 22.09.17.

2. **Raycik, Laís;** *Percepções de Gestores e Geridos sobre o Presenteismo de Trabalhadores*; Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciência Humanas, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Florianópolis, 2012; disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/100391>>; acesso em 22.09.17.

C. N.

PRÉ-SERENÃO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pré-serenão* é a consciência humana, conscin, homem ou mulher (pré-serenona), ou a consciência extrafísica, consciex, comum, vulgar, ainda distante (25%) da vivência da condição (100%) do serenismo lúcido da Serenologia ou do nível racional do Serenão (*Homo sapiens serenissimus*), o modelo evolutivo para a Humanidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *serenidade* procede também do idioma Latim, *serenitas*, “serenidade; calma; placidez”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pré-serenão vulgar. 2. Consciência comum. 3. Pré-serenona vulgar. 4. Conscin medíocre.

Neologia. As 4 expressões compostas *pré-serenona vulgar*, *pré-serenão vulgar*, *pré-serenona-padrão* e *pré-serenão-padrão* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Serenão; Serenona. 2. Evolucióloga; evoluciólogo. 3. Conscin lúcida.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente da visão.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Todos seremos Serenões*.

II. Fatuística

Pensenologia: a holopensenidade medíocre; os retropenses pessoais; a autopensenidade irracional; a antipensenidade; a paleopensenidade; a retropensenidade baratrosférica; a infanto-pensenidade; a patopensenidade; os entropenses; os ociopenses; os lapsopenses; o holopensene mórbido.

Fatologia: o raciocínio acanhado; as aspirações limitadas; o subnível intelectual; o analfabetismo; as perspectivas mínimas; o horizonte finito; a monovisão das coisas; a apriorismo; o provincianismo; a interiorose; o conservantismo; a ausência da reciclagem existencial; os hábitos doentes; as rotinas inúteis; as atitudes do liderado; a tendência à autovitimização; o amadorismo; o rosto na multidão; a incompreensão; a passionalidade; a impulsividade; o limiar da auto-cognição; a ignorância funcional; a autodesorganização; o porão consciencial na adultidade; as retroideias; as superstições; as idiosincrasias; os repentinos; os rompantes; a autassedialidade; a indefinição comportamental; a antiprospectiva; o atrasamento; as lavagens subcerebrais; a análise arcaica; o autorrelaxamento; os melindres infantis; a reticência existencial; a falta de acabativa; as distorções; as irregularidades; os atos falhos; os *brancos mentais*; as derrapagens; os fiascos; o *pagar mico*; o *pisão na bola*; o papelão; o senso comum; as opiniões irrefletidas; as contradições; as incoerências; a *tríade da erronia*; os megatrafares; a improdutividade; os supérfluos; os desperdícios; as regressões; a interprisão grupocármica.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; os autobloqueios parapercepiológicos.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: o primarismo; o apedeutismo; o misoneísmo; o acriticismo; o tabagismo; o alcoolismo; o bradipsiquismo.

Binomiologia: o binômio recéxis-recin.

Antagonismologia: o antagonismo teoria / prática; o antagonismo visão / amaurose; o antagonismo reciclante existencial / paralítico evolutivo; o antagonismo amparo / heterassédio.

Politicologia: a vulgocracia; a teocracia; a idolocrazia; a merocracia; a monocracia; a oligocracia; a gurucracia; a plutocracia; a cerberocracia; a políciocracia; a escravocracia; a etnocracia; a pseudodemocracia; a antidemocracia.

Filiologia: a tabacofilia; a alcoolofilia; a hedonofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decidofobia; a criticofobia; a gnosiofobia; a parapsicofobia pessoal.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome da ectopia afetiva.

Maniologia: as manias em geral; a dipsomania; a nostomania; a fracassomania; a religiosomania; a gurumania; a angelomania.

Mitologia: os mitos em geral; os megamitos; a Teomitologia.

Holotecologia: a egoteca; a evolucioteca; a elencoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Recexologia; a Parapatologia; a Consciencimetrologia; a Cosmoeticologia; a Sociopatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência comum; a massa humana impensante; a conscin sem megafoco; a conscin eletrônica; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin baratroférica; a consciência poliédrica; a dupla líder-liderado político; a consciência assistida.

Masculinologia: o pré-serenão; o pré-serenão vulgar; o pré-serenão intrafísico *trancado* (sem projeções conscientes); o indivíduo; o fulano; o beltrano; o sicrano; o dependente; o ser humano; o antepassado de si mesmo; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o minidissidente ideológico; o patrulheiro ideológico; o interioropata.

Femininologia: a pré-serenona; a pré-serenona vulgar; a pré-serenona intrafísica *trancada* (sem projeções conscientes); a fulana; a beltrana; a sicrana; a dependente; a antepassada de si mesma; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a minidissidente ideológica; a patrulheira ideológica; a interioropata.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens truncatus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens artisticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *pré-serenão-padrão* = o eleitor brasileiro corrupto votando novamente em parlamentares anteriormente cassados por algum tipo de corrupção; *pré-serenona-padrão* = a mulher dinheirista, *barriga-de-aluguel*, alugando o próprio útero para procriar para outra mulher.

Culturologia: os idiotismos culturais.

Evoluciólogo. Segundo a *Evoluciolgia*, a rigor, dentro da *escala evolutiva das consciências*, o verdadeiro pré-serenão é o evoluciólogo, pois é quem está imediatamente mais próximo (75%), logo atrás do nível evolutivo do Serenão.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 personalidades humanas históricas, no caso, homens com traços avançados e épocas específicas diferentes, verdadeiros gênios em áreas especiais, contudo, consultando as biografias registradas, ainda com as características óbvias de pré-serenões:

01. **Albert Einstein** (1879–1955): o grande cientista considerado por muitos pesquisadores como sendo o maior físico profissional de todos os tempos, o “gênio do Século XX”.

02. **Apolônio de Tiana** (04–97 e.c.): considerado por estudiosos como sendo a maior personalidade da época, muito além de Jesus de Nazaré.

03. **Chico Xavier** (Francisco Cândido Xavier, 1910–2002): o grande psicógrafo considerado por alguns brasileiros como sendo o maior brasileiro do Século XX, em função do assistencialismo religioso.

04. **Gandhi**, Mohandas Karamchand (1869–1948): o grande indiano considerado por muitos como sendo o maior homem político do Oriente nos Tempos Modernos.

05. **Jesus de Nazaré** (4 a.e.c.–29 e.c.): considerado o homem com o mais amplo poder de energia consciencial positiva.

06. **Leonardo Da Vinci** (1452–1519): o grande italiano considerado por artistas como sendo o homem mais polivalente quanto ao conhecimento até hoje.

07. **Pontes de Miranda**, Francisco Cavalcanti (1892–1979): o grande jurista considerado por alguns intelectuais como sendo o brasileiro mais erudito de todos os tempos.

08. **Sócrates** (470–399 a.e.c.): considerado pelo Oráculo de Delfos como sendo o homem mais sábio da época e, por alguns filósofos modernos, o “Pai da Filosofia”.

09. **Swedenborg**, Emanuel (1688–1772): o grande cientista sueco considerado por alguns historiadores como sendo o homem mais culto ou lido da época.

10. **Thomas Alva Edison** (1847–1931): o grande estadunidense considerado por alguns autores como sendo o maior inventor de todos os tempos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pré-serenão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

2. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.

3. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

4. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.

5. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.

6. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

7. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

SEGUNDO A CONSCIENCIOMETROLOGIA, O PRÉ-SERENÃO VULGAR, HOMEM OU MULHER, PODE EVOLUIR MAIS DEPRESSA POR MEIO DA INVÉXIS, DA TENEPES E DO EPICENTRISMO LÚCIDO DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Como analisa você, a si próprio, perante a condição evolutiva do pré-serenão? Você desenvolve algum planejamento racional quanto à autevolução?

PRESSÃO MESOLÓGICA NOCIVA
(INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pressão mesológica nociva* é a influência patológica do meio, lugar, contexto ou espaço circundante, sobre a conscin, homem ou mulher, incitadora de comportamentos acrítricos, superficiais, medfocres, impulsivos, antievolutivos e capaz de impelir a desvios proexológicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *pressão* deriva do idioma Latim, *pressio*, “ato ou efeito de comprimir ou apertar”. Apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *meso* provém do idioma Grego, *mésos*, “meio; centro; intermediário”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Os vocábulos *mesologia* e *mesológico* surgiram no Século XIX. A palavra *nocivo* procede também do idioma Latim, *nocivus*, “nocivo; danoso; prejudicial; perigoso”, e este de *nocere*, “fazer mal; causar dano; ser funesto; ser malfazejo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Pressão social doentia. 02. Pressão holopensênica patológica. 03. Opressão mesológica. 04. Coerção mesológica. 05. Pressão sócio-conjuntural. 06. Influência social coativa. 07. Influência social deletéria. 08. Imposição da Mesologia. 09. Determinismo mesológico. 10. Rolo compressor.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *pressão*: *acupressão*; *antipressão*; *autopressão*; *depressão*; *endopressão*; *heteropressão*; *maxipressão*; *megapressão*; *minipressão*; *opressão*; *parapressão*; *pressionada*; *pressionado*; *pressionador*; *pressionadora*; *pressionante*; *pressionar*; *pressionável*; *pressivo*; *supressão*.

Neologia. As duas expressões compostas *pressão mesológica nociva sutil* e *pressão mesológica nociva óbvia* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Pressão social sadia. 02. Pressão holopensênica homeostática. 03. Desopressão mesológica. 04. Incoercibilidade mesológica. 05. Descompressão socioconjuntural. 06. Influência social libertária. 07. Influência grupal evolutiva. 08. Liberdade consciencial grupal. 09. Holopensene criativo. 10. Holopensene evolutivo.

Estrangeirismologia: o *rapport* com a Baratrofera; o apego *post-mortem*; a exaltação do estilo de vida *high society*; a *socialite* qual ícone da pressão mesológica; a *happy hour* obrigatória das sextas-feiras após o expediente de trabalho; a divulgação pela mídia da cultura *fast food*; o *All Star* representando símbolo da juventude *rock and roll*; os *rappers*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência evolutiva (IE).

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A mediocridade mata*. *Acrítico: fantoche social*. *Evitemos desvios proexológicos*.

Coloquialismo. O coloquialismo *malandro é malandro, mané é mané, podes crer que é*, representando a condição da “malandragem carioca”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dominado pelas imposições mesológicas; os sociopensenes; a sociopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; a pressão exercida pelos holopensenes dos ambientes intrafísicos patológicos; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; a vulnerabilidade pensênica; a falta de Higiene Consciencial; os inculcopensenes; a inculcopensenedade; o heteropensene corruptor contaminando a autopensenedade; os monopensenes; a monopensenedade; os ectopensenes; a ectopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os entropensenes; a entropensenedade; a mudança de padrão holopensênico; a retomada da auto-

nomia pensênica; a autopenalidade sadia na condição de antídoto para a pressão holopensênica opressora.

Fatologia: a pressão mesológica nociva; os autassédios; a lavagem cerebral; a utilização do subcérebro abdominal em detrimento do autodiscernimento; a pressão mesológica nociva sendo atraso de vida; o impulso desumano; o acriticismo potencializando assimilações de todas as ideias oferecidas pela Socin; o contágio das tradições; o ego em detrimento da interassistencialidade; o robô existencial; o sensacionalismo *barato*; a diversão nacional patológica de assistir o confinamento e engalfinhamento de 15 pessoas trancafiadas dentro de casa, ao modo de *reality shows*; a celebridade; o último capítulo da *novela das oito*, batendo picos de audiência; a exaltação do emocionalismo no “domingo televisivo”; as superproduções das propagandas de bebidas alcoólicas; a falácia do ciúme como “prova de amor”; a indústria dos campeonatos futebolísticos movimentando fortunas; o preconceito masculino ao colega de trabalho, avesso aos times de futebol, cervejas e promiscuidade; o fanático torcedor de futebol; o machismo; a mulher representando postura de cuidadora do lar e o homem intitulado-se “rei do lar”; o feminismo; a homofobia; a pressão mesológica nociva vinda da família nuclear; a carreira profissional imposta pelo pai ao jovem vestibulando; os maus hábitos juvenis advindos “de casa”; o porão consciencial; o tráfico de drogas dentro das Universidades; o trote universitário violento e humilhante, encarado com naturalidade, como expressão de boas vindas ao “calouro” recém-chegado; os jovens viciados em jogos eletrônicos; o “culto” ao soma; o modismo da juventude tatuada; as academias de ginástica rodeadas de espelhos, incentivando o narcisismo e a vigorexia; a banalização do voto anulado; as bocas de urna; a saturação intraconsciencial sendo o primeiro passo para a superação da pressão mesológica nociva; o interesse pela interassistencialidade; a oportunidade do contato com as ideias da *Conscienciologia*; a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), auxiliando os jovens na superação da pressão mesológica doentia; a inversão existencial (invéxis); a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX), orientando a conscin quanto à retomada proexológica; a reciclagem existencial (recéxis); o voluntariado; a docência conscienciológica; a inversão mesológica; o livre-arbítrio consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a amnésia intermissiva; a lavagem paracerebral; as assins despercebidas; o apedeutismo parapsíquico; a desconexão com os amparadores; a reconexão com antigos assediadores extrafísicos; os bloqueios holochacrais; as consciexes energívoras; a apresentação da autoimagem distorcida perante a pararealidade; a melancolia extrafísica devido a desvios proexológicos; os recessos projetivos; a parapsicose pós-dessomática; a opção pelo autodesassédio frente às pressões assediadoras extrafísicas; a retomada de confiança dos amparadores extrafísicos; a parapreceptoria auxiliando na superação da pressão mesológica nociva; a insistência no trabalho energético terapêutico e posteriormente, profilático; a exteriorização desassediadora das próprias energias conscienciais através do umbilicochacra e frontochacra; a prática diária da tenepes no auxílio da minimização da pressão mesológica nociva grupocármica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico acriticidade–robotização existencial*; o *sinergismo estagnação evolutiva–influência patológica*; o *sinergismo doentio inveja-competitividade*; o *sinergismo desfavorável força do hábito–rotina inútil*; o *sinergismo nosológico impulso-compulsão*; o *sinergismo sadio autoconfiança–posicionamento social*; o *sinergismo homeostático autenticidade-lucidez*.

Principiologia: o *princípio de se vestir obrigatoriamente na moda* (submissão); o *princípio de viver intensamente apenas o presente* (hedonismo); o *princípio espúrio de gastar sempre além da conta* (perdularismo); o *princípio de viver perigosamente* (riscomania); o *princípio de talião* (belicismo); o *princípio de deixar-se legar pela vida* (vadiagem); o *princípio do sobrepassar as ilusões da dimensão intrafísica* (maturidade).

Codigologia: o código de Ética anacrônico; os códigos de etiqueta social supervalorizados; a ignorância quanto ao código grupal de Cosmoética (CGC); a ausência teática do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da assedialidade interconscencial; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da vida após a morte biológica, estudada a partir da experimentação técnica, sem crenças, pela microminoria da humanidade; a ignorância quanto a teoria dos cursos intermissivos; a teoria da evolução das espécies, proposta por Darwin, ainda ignorada por seitas e religiões; a teoria dos Serenões corroborando a teática quanto a superação da pressão mesológica a partir do uso da inteligência evolutiva.

Tecnologia: a técnica da rotina útil evitando dispersões conscienciais; as técnicas conscienciométricas na busca do autoconhecimento; a técnica de mais 1 ano de vida como forma emergencial de retomada da proéxis; a técnica da circulação fechada das energias promovendo reequilíbrio holossomático, minimizando as influências da pressão mesológica nociva; a técnica do detalhismo a fim de exercitar a postura crítica; a técnica da autorreflexão de 5 horas servindo de antídoto para a pressão mesológica patológica; a técnica da inversão existencial fixando o jovem em valores evolutivos; a técnica do aproveitamento da tarde chuvosa.

Voluntariologia: o afastamento do voluntariado conscienciológico, vivenciado pela conscin intermissivista, ao sucumbir à pressão nociva da mesologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV), na tentativa de dominar os impulsos somáticos; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI), no auxílio para a recuperação dos cons magnos; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico Tertularium no exercício da heterocriticidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Parapercepcologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos regressivos da pressão mesológica nociva sobre a conscin; o efeito devastador dos comportamentos impensados da conscin acrítica; os efeitos patológicos ocorridos no holossoma devido a falta de desassim; o efeito cascata a partir da disseminação de comportamentos sociais patológicos; o efeito interprisional resultante da sustentação de tradicionalismos grupocármicos; o efeito evolutivo da convivência sadia; o efeito impactante do autexamplarismo a partir da superação mesológica; o efeito libertador na conquista da autonomia pensênica.

Neossinapsologia: a falta de neossinapses referentes a escolhas pró-evolutivas; as neossinapses desconstrutoras de pensenes ilógicos e irracionais; as neossinapses adquiridas através do autesforço e reflexão continuada; a falta de neossinapses relativas à autonomia evolutiva, sustentando as lavagens cerebrais impostas pelas religiões; as neossinapses libertadoras do tradicionalismo e automimeses, adquiridas a partir do conhecimento de novas culturas e poliglotismo; as neossinapses advindas de retrocognições esclarecedoras quanto à paraprocedência; o sobrepaireamento das pressões mesológicas, a partir de neossinapses adquiridas através do desenvolvimento do parapsiquismo.

Ciclogia: o ciclo intrafísico nascer-crescer-reproduzir-morrer exaltado pela maioria das conscins; o ciclo circadiano; o ciclo multiexistencial ignorado pelas conscins eletrônicas; o ciclo ressomático restringimento intrafísico-recuperação de cons.

Enumerologia: a pressão mesológica assediadora; a pressão mesológica materialista; a pressão mesológica castradora; a pressão mesológica alienadora; a pressão mesológica tradicionalista; a pressão mesológica opressora; a pressão mesológica manipuladora.

Binomiologia: o binômio ignorância-felicidade patológica; o binômio bônus momentâneo-ônus duradouro; o binômio acumplicamento-interprisão; o binômio instinto-consequência; o binômio imposição-aceitação; o binômio impulsividade-arrependimento; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação patológica telespectador–programa televisivo assediador; a interação patológica adolescente–amizade evitável; a interação doentia dinheiro–poder; a interação onipresente dimensão intrafísica–dimensão extrafísica majoritariamente ignorada.

Crescendologia: o crescendo autassédio–heterassédio; o crescendo primeiro gole–vício; o crescendo acomodação pensênica–lavagem cerebral; o crescendo ausência de crítica–robéxis; o crescendo vida trancada–parapsicose pós-dessomática; o crescendo autopesquisa–autonomia pensênica; o crescendo primeiro discernimento–superação das influências mesológicas nocivas.

Trinomiologia: o trinômio nosolótico sexo–drogas–rock and roll; o trinômio poder–posição–prestígio; o trinômio mídia–informação–aceitação; o trinômio credices–delírios–tradições; o trinômio Paragenética–Genética–Mesologia; o trinômio pressão familiar–pressão social–pressão extrafísica; o trinômio criticidade–refutabilidade–sanidade.

Antagonismologia: o antagonismo opressão mesológica / alívio consciencial; o antagonismo riqueza material / pobreza pensênica; o antagonismo tirania da beleza exterior / intraconsciencialidade insubmissa; o antagonismo amizades intrafísicas / inimizadas extrafísicas; o antagonismo porão consciencial / tridotação consciencial; o antagonismo pensenidade poluída / Higiene Consciencial; o antagonismo vulnerabilidade holossomática / firmeza evolutiva.

Politicologia: a discernimentocracia; a autopesquisocracia; a cienciocracia; a crítico-cracia; a proexocracia; a lucidocracia; a evolucio-cracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei de causa e efeito; a lei de Gérson; a lei do mais forte; a lei da aprovação automática cumprida pelas escolas municipais das grandes cidades brasileiras; a lei Maria da Penha (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006), visando proteger a mulher da violência doméstica, por vezes ainda banalizada pela Mesologia.

Filiologia: a sociofilia.

Fobiologia: a agorafobia; a autofobia; a acluofobia; a acrofobia; a aerodromofobia; a cronofobia; a dismorfofobia; a decidofobia; a neofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome da “Maria vai com as outras”; a síndrome da geração canguru; a síndrome do justiceiro; a síndrome da mediocrização; a síndrome de burnout; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) recebendo destaque nos enredos de filmes e noticiários.

Maniologia: a toxicomania; a idolomania; a riscomania; a megalomania; a cafeinomania; a doxomania; a videomania.

Mitologia: o mito da Amélia; o mito do felizes para sempre; o mito da perfeição; o mito do paraíso pós-dessomático; o mito da ressurreição, admitida através da crença por milhões de conscins religiosas, representando a influência da lavagem cerebral; o mito de Adão e Eva; o mito do Papai Noel; o mito do sangue azul; o mito da juventude eterna; o mito da imortalidade do corpo físico.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a egoteca; a bizarroteca; a conflitoteca; a socioteca; a idiotismoteca; a parapsicoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Autoproexologia; a Autopercepciologia; a Antiproexologia; a Antievolucio-logia; a Autenganologia; a Sociologia; a Inve-xologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acrítica; a personalidade eletrônica; a conscin influenciável; a conscin autassediada; a conscin carente; a personalidade humana; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin trancada; as consciexes satélites de assediadores; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o cientista convencional; o fiel; o beato; o dogmata; o tiete; o lobista; o ídolo; o sociopata; o noivo; o malandro; o artista; o galã; o partidário político; o toxicômano; o alcoólatra; o skinhead; o bairrista; o fofoqueiro; o bad boy; o murista; o justiceiro; o machista;

o *playboy*; o incompletista; o debatedor; o reeducador; o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor.

Femininologia: a cientista convencional; a fiel; a beata, a dogmata; a tiete; a lobista; a sociopata; a noiva; a malandra; a artista; a diva; a partidarista política; a toxicômana; a alcoólatra; a *skinhead*; a bairrista; a fofqueira; a *bad girl*; a murista; a justiceira; a feminista; a patricinha; a grávida; a *miss*; a incompletista; a debatedora; a reeducadora; a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens futilis*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens idolatricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pressão mesológica nociva *sutil* = a celebração saudosista durante o “feriado dos mortos” comprovando o obscurantismo da Socin quanto à imortalidade da consciência; pressão mesológica nociva *óbvia* = a celebração festiva da *Oktoberfest*, incitando jovens ao coma alcoólico e uso indiscriminado de drogas, expondo-os à vampirização energética.

Culturologia: a *indústria cultural*; o *megaidiotismo cultural*; os *tradicionalismos culturais*; a *incultura do apedeutismo*; o *descarte da cultura inútil*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafísicologia*, eis, em ordem cronológica, 12 itens contendo exemplos cotidianos sobre a influência da pressão mesológica nociva em diversos períodos da vida humana:

01. **Vida fetal** (da concepção à ressoma): a má formação fetal atribuída pelas religiões como castigo para o nascituro e a família, colocando-os sempre na condição de vítimas desta circunstância.

02. **Neonatologia** (01 dia de vida até aos 28 dias): o neonato obeso, devido a excesso de comida ingerido pela mãe durante a gestação, a partir dos intermináveis “desejos”.

03. **Lactância** (29 dias de vida até aos 2 anos): as megafestas comemorativas pelo primeiro ano de vida intrafísica, expondo o lactante à contatos energívoros e pressões assediadoras advindas dos convidados.

04. **Primeira infância** (dos 2 anos e 1 dia até aos 4 anos): a criança na primeira infância, possuidora de beleza impecável, estimulada pelos pais e Socin a seguir carreira artística.

05. **Segunda Infância** (dos 4 anos e 1 dia até aos 10 anos): o parapsiquismo apresentado pelo infante, subitamente trancado a partir de medicações anuladoras das sinapses cerebrais, administradas pelos pais e médicos apedeutas quanto à multidimensionalidade.

06. **Pré-adolescência** (dos 10 anos e 1 dia até aos 15 anos): as megafestas de debutantes incentivadas pela indústria e sociedade, representando objeto de desejo das jovens adolescentes e mães.

07. **Adolescência** (dos 15 anos e 1 dia até aos 20 anos): a “ficação” entre os jovens desta faixa etária, encarada com naturalidade pela sociedade, resultando na promiscuidade intrafísica e energética entre eles.

08. **Pós-Adolescência** (dos 20 anos e 1 dia até aos 26 anos): a cobrança sofrida pelo jovem casal, ao optar pela aplicação da *técnica da dupla evolutiva*, dispensando o casamento convencional e gestação de filhos, em prol da liberdade assistencial.

09. **Adulthood** (dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos): o *workaholism* mesmo após conquista do *pé-de-meia*, corroborando para o aumento discrepante da carga horária de trabalho da conscin na adulthood, ocasionando estresse, *burnout* e episódios de depressão.

10. **Meia-idade** (dos 40 anos e 1 dia até aos 65 anos): o homem de meia-idade em busca de poder e prestígio perante a sociedade, substitui a esposa com 20 anos de casamento, por outra 20 anos mais nova.

11. **Terceira idade** (dos 65 anos e 1 dia até aos 80 anos): o jogo de pôquer “regado” a uísque 12 anos e charutos cubanos, sendo “combinação perfeita” para o “setentão bem sucedido”, na ótica da Socin Patológica.

12. **Quarta Idade** (dos 80 anos e 1 dia até à decesso): o geronte octogenário incentivado pela Socin, dedicando maior parte do tempo à atividades lúdicas (dança, jogos e bingos), em detrimento das atividades intelectuais estimuladoras da criação de novas sinapses cerebrais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pressão mesológica nociva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
03. **Besteirol:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
05. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
06. **Conscin convencional:** Conviviologia; Neutro.
07. **Conscin trancada:** Materiologia; Nosográfico.
08. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Impulso desumano:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Intrafiscalidade:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Socin viciada:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Viragem autevolutive:** Autevolucologia; Homeostático.

A PRESSÃO MESOLÓGICA NOCIVA É MEGADESAFIO EVOLUTIVO A SER SUPERADO PELA CONSCIN INTERMISIVISTA, HOMEM OU MULHER, NA CONQUISTA EFETIVA DA AUTONOMIA CONSCIENCIAL, RUMO AO COMPLEXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sucumbe às pressões diuturnas da Mesologia Patológica? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Amaral**, Flávio; **Colpo**, Filipe; **Muradás**, Sílvia; **Nonato**, Alexandre; & **Zaslavsky**, Alexandre; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 41 e 100.
2. **Miranda**, Flora; **Relato de Superação da Pressão Mesológica na Juventude**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N.1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 76 a 87.
3. **Oliveira**, Nara; & **Santos**, Everton; *Inversão Mesológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2006; páginas 201 a 209.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 mi-

crobiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 271 a 316.

F. M.

PRESSÃO MESOLÓGICA PRÓ-MATERNIDADE
(INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pressão mesológica pró-maternidade* é a influência patológica do meio circundante, do grupocarma e do holopense social sobre a conscin ginossomática, estimulando a gestação humana.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *pressão* vem do idioma Latim, *pressio*, “ato ou efeito de comprimir ou apertar”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *meso* deriva do idioma Grego, *mésos*, “meio; centro; intermediário”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Os termos *mesologia* e *mesológico* apareceram no Século XIX. A palavra *pró* deriva do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *maternidade* provém do idioma Latim Medieval, *maternitas*, “qualidade de mãe”. Apareceu no mesmo Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pressão social pró-maternidade. 2. Coerção social pró-maternidade. 3. Pressão holopensênica pró-maternidade. 4. Imposição social da maternidade.

Antonimologia: 1. Incentivo à antimaternidade sadia. 2. Apologia da invéxis. 3. Influência holopensênica homeostática. 4. Opção lúcida pró-maternidade. 5. Antigestão humana.

Estrangeirismologia: a pressão do *Zeitgeist*; o *status* da maternidade.

Atributologia: o predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às escolhas evolutivas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Gessom.** A maternidade humana não gera consciências, gera apenas corpos humanos para as consciexes. O mais inteligente e perduradouro é gerar **gescons**”.

2. “**Maternidade.** Há legiões de mulheres que ainda se envolvem excessivamente com a maternagem, desviando-se de suas habilidades, talentos e megatrafores na área mais evoluída do mentalsoma e da **Autodiscernimentologia**”. “O mais inteligente para as mulheres intermissivitas é tornarem-se **mães conscienciais**. A maternidade de *gessom* passa em única vida humana, enquanto que a maternagem da *gescon* perdura por várias vidas, sendo mais séria e de consequências evolutivas mais abrangentes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da maternidade; os maternopenses; a maternopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; a lavagem cerebral da autopensenidade; a influência grupocármica no holopense pessoal; os heteropenses; a heteropensenidade; a falta de autonomia pensênica; a pressão holopensênica das consciexes carentes; a interferência exercida pelos holopenses ou ambientes intrafísicos; a pressão holopensênica da mesologia atual ou de vidas humanas pretéritas; a fôrma holopensênica diminuindo a liberdade de escolha pessoal.

Fatologia: a pressão mesológica pró-maternidade; a gestação precoce indesejada; a gestação não programada; as tolices relativas à maternidade; o filho sendo apêndice do casamento; o vínculo matrimonial; o rolo compressor da Socin; o materialismo; o papel da mulher; a imposição ao gênero feminino; a mesologia influenciando nas escolhas íntimas; a falta de posicionamento pessoal; a influência constante do subcérebro abdominal; a submissão mesológica à condição de hipoacuidade; as automimeses existenciais dispensáveis; as ectopias conscienciais; o porão consciencial; a pressão de companhias imaturas a favor da gestação; a influência familiar; as normas

sociais dos relacionamentos afetivo-sexuais; os aspectos emocionais interferindo na capacidade decisória; os grilhões multisseculares autoimpostos; os valores pessoais; o valor social da maternidade no Século XIX; a modificação do papel materno em diferentes momentos históricos e contextos culturais; os tradicionalismos; a herança cultural local; a interprisão grupocármica; a ultrapassada adoração e sacralização da maternidade; a influência das religiões na escolha pela gestação; o peso social da maternidade como o destino feminino; as representações tradicionais de família; o projeto pessoal de ter filhos; a ilusão do preenchimento de lacunas íntimas; a maternidade enquanto forma de alcançar a realização pessoal; as críticas dos familiares sobre não ter filhos; a necessidade de sentir-se dentro dos padrões de normalidade; a gestação sendo a confirmação de condição natural feminina; a gestação humana proporcionando visibilidade à mulher; a admiração social; o sentimento de realização; a fonte de atenção e carinho de outras pessoas; o significado do filho no contexto sociocultural; a mulher enquanto principal responsável pelo lar e pela criação dos novos cidadãos; a rainha do lar; o respeito à mulher pela gestação; o devotamento e sacrifício em benefício dos filhos e da família; a maternidade enquanto dever patriótico; a sensação de inadequação social; a culpa da mulher pela dupla jornada de trabalho; o suposto destino inevitável da conscin ginossomática; a redução à condição de mero animal reprodutor; a pressão social diante do adiamento da maternidade; a prioridade máxima na vida da mulher sendo supostamente o papel de mãe; a influência dos filhos na ordem econômica, demográfica e política; a imagem da mulher infértil triste e incompleta; a estigmatização da conscin ginossomática; a concretização da identidade feminina; a coerção intelectual, dogmática e demagógica a favor da gestação; a anti-maternidade sadia; a opção lúcida de priorizar as gescons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a repressão parapsíquica; a pressão extrafísica sobre a conscin ginossomática; a influência dos assediadores e guias extrafísicos amauróticos; as consciexes energívoras; a hipomnésia intermissiva; a lavagem paracerebral; a desconexão com os amparadores extrafísicos; os bloqueios holochacrais; a falta de autodesassédio; a conexão às autorretrocoñições em torno da maternidade; a influência de consciexes ressonantes na projetabilidade lúcida (PL); a primazia do compromisso com o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a prática diária da tenepes geradora de lucidez; o desenvolvimento do parapsiquismo enquanto profilaxia para os desvios de proéxis.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da retroalimentação holopensênica*; o *princípio da influência mesológica*; o *princípio de evoluir pelo contrafluxo da Socin Patológica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de gerar-se somas, não consciências*; o *princípio de o mais evoluído assistir o menos evoluído*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos morais*; os *códigos sociais*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas de encapsulamento energético*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas de autodesassédio*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressonatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos da autoinsegurança*; os *efeitos da falta de lucidez*; os *efeitos das pressões externas*; o *efeito de seguir o rebanho*; os *efeitos das reflexões superficiais*; o *efeito do holopense social*.

Neossinapsologia: as *neossinapses antimaternas*; as *neossinapses intermissivas*; as *neossinapses proexológicas*.

Ciclogia: o ciclo gestacional humano; o ciclo ressormático; o ciclo nascer–crescer–ter filhos–morrer; o ciclo usual casar–ter filhos; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo causa–efeito; o ciclo de desconstrução de retroideias.

Binomiologia: o binômio materialismo–robotização existencial; o binômio felicidade–maternidade; o binômio pressão social–autoposicionamento; o binômio maternidade imposta–maternidade racional; o binômio pressão social–pressão grupal; o binômio admiração–discordância; o binômio maternidade–melex.

Interaciologia: a interação mulher–família; a interação autopensene–holopensene; a interação maternidade–maternagem; a interação vontade–intencionalidade; a interação tradição–repetição; a interação casal–grupocarma; a interação reprodução biológica–reprodução consciencial.

Crescendologia: o crescendo varejismo–atacadismo; o crescendo gestação–adoção; o crescendo maternidade acidental–maternidade planejada; o crescendo maternidade ordinária–maternidade lúcida; o crescendo maternidade–antimaternidade; o crescendo maternidade lúcida–antimaternidade sadia; o crescendo antimaternidade convencional–antimaternidade cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio recéxis–invéxis–recin; o trinômio ousadia–desassombro–abertismo; o trinômio autorrespeito–autolimite–autoposicionamento.

Antagonismologia: o antagonismo vivência da maternidade / vivência da paternidade; o antagonismo chantagem emocional / reprimenda; o antagonismo abandono / assistência ininterrupta; o antagonismo liberdade / maternidade; o antagonismo passividade / profilaxia; o antagonismo pressão mesológica / autodecisão lúcida.

Paradoxologia: o paradoxo de o feto incondicional poder ser ectopia afetiva.

Fobiologia: a maternofobia; a fobia à antimaternidade; a intelectofobia; a decidofobia; a neofobia; a cronofobia; a fobia da exclusão social.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da Maria vai com as outras; a síndrome da mediocrização; a síndrome do infantilismo; a síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a síndrome da autovitimização; a síndrome da imaturidade consciencial.

Mitologia: o mito do instinto materno; o mito de a mulher nascer preparada para a maternidade; os mitos familiares e sociais; o mito de a mulher ser completa ao ter filhos; o mito de as mulheres sem filhos serem solitárias, frustradas e inferiores.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Autoproexologia; a Sociologia; a Invexologia; a Recexologia; a Ressormatologia; a Seriexologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin influenciável; a conscin autassediada; a conscin carente; a conscin ressormada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeduca-

dora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens distortor*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticatharticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pressão mesológica pró-maternidade *velada* = a influência oculta e disfarçada, interferindo diretamente na escolha pela maternidade; pressão mesológica pró-maternidade *sutil* = a influência perspicaz e tênue, interferindo diretamente na escolha pela maternidade; pressão mesológica pró-maternidade *ostensiva* = a influência mesológica direta e sem filtros, interferindo diretamente na escolha pela maternidade.

Culturologia: a *cultura da maternidade*; a *cultura patriarcal*; a *cultura matriarcal*; os *tradicionalismos culturais*; os *idiotismos culturais*; a *cultura da Intrafisicologia*; a *cultura do conformismo existencial*; os *condicionamentos culturais das conscins*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pressão mesológica pró-maternidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
04. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
05. **Conscin convencional:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
07. **Feminismo cosmoético:** Parassociologia; Homeostático.
08. **Gratidão mesológica:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Intrafisicalidade:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.
12. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
13. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Neomesologia:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisicologia; Nosográfico.

A AUTORREFLEXÃO QUANTO À PRESSÃO MESOLÓGICA PRÓ-MATERNIDADE É ESSENCIAL À CONSCIN INTERESSADA EM AVALIAR A INFLUÊNCIA HOLOPEN-SÊNICA NAS ESCOLHAS PROEXOLÓGICAS PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre a influência da pressão mesológica nas decisões pessoais quanto à maternidade? Identificou as diretrizes da autoprogramação existencial e refletiu sobre a antimaternidade sadia?

Bibliografia Específica:

1. **Barbosa**, Patrícia Zulato; **Rocha-Coutinho**, Maria Lúcia; *Maternidade: Novas Possibilidades, Antigas Vi-sões*; Artigo; *Psicologia Clínica*; Revista; Quadrimestral; Vol. 19; N. 1; *Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro* (FAPERJ); Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 163 a 185.
2. **Gradwohl**, Silvia Mayumi Obana; **Osis**, Maria José Duarte; & **Makuch**, Maria Yolanda; *Maternidade e Formas de Maternagem desde a Idade Média à Atualidade*; Artigo; *Pensando Famílias*; Revista; Anual; Vol. 18; N. 1; *Centro de Terapia de Casal e Família* (DOMUS); Porto Alegre, RS; 2014; páginas 55 a 62.
3. **Mahl**, Fernanda Donato; *et al*; *Enquanto a Maternidade não vem: a Infertilidade e a Pressão Social como Pano de Fundo para a Adoção*; Artigo; *Pensando Famílias*; Revista; Anual; Vol. 16; N. 2; *Centro de Terapia de Casal e Família* (DOMUS); Porto Alegre, RS; 2012; páginas 85 a 102.
4. **Muszkopf**, Tony; *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo ; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 56.
5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 554 e 1.227.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.058 a 1.059.
6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 919 e 1.227.

A. S. M.

PRESUMIBILIDADE
(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *presumibilidade* é a qualidade característica da realidade presumível ou da conjectura por suposição ou hipótese, seja baseada em indícios e, em caso correto ou cosmoético, sem achismos ilógicos, porém com autodiscernimento racional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *presumível* deriva do idioma Latim, *praesumere*, “tomar antes do tempo; fazer juízo antecipado; conjecturar; suspeitar; julgar; presumir”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 01. Pressuposição; pressuposto; proposição. 02. Suposição; suposição elaborada; suposição técnica. 03. Raciocínio hipotético. 04. Hipótese de tentativa; probabilidade. 05. Conjectura; especulação racional. 06. Verossimilhança. 07. Criatividade. 08. Pré-investigação atomizadora; pré-teoria. 09. Progenitura da neoideia. 10. Balão de ensaio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *presumido*: *presumibilidade*; *presumida*; *presumidor*; *presumidora*; *presumir*; *presumível*.

Neologia. As duas expressões compostas *presumibilidade elementar* e *presumibilidade avançada* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Impresumibilidade. 02. Inverossimilitude. 03. Achismo. 04. Palpitometria. 05. Manifestação concreta. 06. Constatação. 07. Demonstração. 08. Enunciado. 09. Corolário. 10. Teoria.

Estrangeirismologia: o *Autoconfrontarium*; o *finding*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os ortopensenes; a ortopen-senidade.

Fatologia: a presumibilidade; a conjectura; a inferição; a dedução; a suposição; a hipótese; a hipótese heurística; a suspeita; a sondagem; a prospecção; o sensoriamento; o ensaio teático; o juízo; a acusação sem provas; o valor do indício; a autopriorização intelectual; a douta ignorância; a ignorância presumida; a suposição errônea; a falha de raciocínio; a impossibilidade; a improbabilidade; a falibilidade; a inviabilidade; as evidências lógicas; a teoria-líder; as autorreflexões persistentes continuadas; o labor investigativo judicioso, permanente, cosmorâmico; o protocolo da investigação rigorosa; a dissecação; o escrutínio; a sondagem plurívoca; a reinvestigação crítica; a reverificação; o achado técnico; o neoconstructo; a neoverpon; o experimento exploratório; o experimento-protótipo; a pré-análise; o pré-teste; o *teste do ácido*; as autopesquisas sistemáticas; a Sistemática como instrumento indispensável às pesquisas; o eixo das ideias; as omni-pesquisas; a pesquisa pessoal participativa; a criatividade; a explicação científica; a Holoteca; a Autopesquisometria; a Holopesquisologia; a Heteropesquisologia; a Prospectiva; a Refutaciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parapesquisas; as intuições em bases parapsíquicas; a presumibilidade a partir de autorretrocognições; as neo-hipóteses parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognitivo*.

Principiologia: o princípio da presumibilidade; o princípio da descrença.

Teoriologia: a pré-teoria.

Tecnologia: a técnica da pesquisa (Metodologia).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores.

Efeitologia: o efeito halo da ideia presumida; os efeitos das elucubrações.

Neossinapsologia: as neossinapses das novas hipóteses.

Ciclogia: o ciclo da pesquisa racional.

Enumerologia: a procura; a inquirição; o enfoque; a abordagem; o megafoco; a bisso-ciação; a interpretação.

Binomiologia: o binômio conjectura-pesquisa; o binômio tentativa-erro; o binômio tentativa-acerto.

Interaciologia: a interação teoria-prática (Teaticologia).

Crescendologia: o crescendo hipótese-teoria.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas; o trinômio investigação-fundamentação-formulação.

Antagonismologia: o antagonismo ansiedade / serenidade; o antagonismo sabedoria / ignorância; o antagonismo hiperacuidade / hipoacuidade.

Paradoxologia: o paradoxo esperável-inesperado.

Politicologia: a política científica.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a megalomania.

Holotecologia: a ciencioteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a criativoteca; a heuristoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Argumentologia; a Autocogniciologia; a Autocriativologia; a Autodefinologia; a Autodiscernimentologia; a Heuristologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o presumidor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a presumidora.

Hominologia: o *Homo sapiens praesumibilis*; o *Homo sapiens praesumptor*; o *Homo sapiens hypotheticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: presumibilidade *elementar* = a conjectura sobre assunto secundário; presumibilidade *avançada* = a hipótese sobre assunto de interesse coletivo ou em favor da coletividade.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a presumibilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
05. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
07. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Hipótese:** Experimentologia; Neutro.
09. **Imagística:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
11. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
12. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.

A PRESUMIBILIDADE OU A CONCEPÇÃO DE CONJECTURAS, SUPOSIÇÕES OU HIPÓTESES É O PRIMEIRO PASSO PARA QUALQUER MODALIDADE DE PESQUISA AVANÇADA, NO ILIMITADO UNIVERSO DA HEURISTICOLOGIA.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, é gerador de neo-hipóteses dentro do universo das próprias pesquisas? Com qual frequência?

PREVALÊNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prevalência* é a característica da realidade, ideia ou objeto prevalecente, predominante, preeminente, prioritário ou superior.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *prevalência* procede do idioma Latim, *praevalentia*, “superioridade”. Surgiu em 1879.

Sinonimologia: 01. Dominância; predominância. 02. Superioridade. 03. Preponderância. 04. Predomínio. 05. Prevalhecimento. 06. Precedência. 07. Primazia. 08. Hegemonia; supremacia. 09. Preferência. 10. Monopólio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *prevalência*: *prevalecente*; *prevalecer*; *prevalecida*; *prevalecido*; *prevalecimento*; *prevalecente*.

Neologia. As duas expressões compostas *prevalência evoluída* e *prevalência amadora* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Obscuridade. 02. Inferioridade. 03. Insignificância; irrelevância. 04. Sotoposição. 05. Posposição. 06. Postergação. 07. Despriedade. 08. Depreciação. 09. Desvalorização. 10. Preterência.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da evolutividade; os ortopenses; a ortopensidade; os autopenses catalisadores.

Fatologia: a prevalência; a prevalência dos 2 hemisférios cerebrais; a prevalência da eutímia; a prevalência da Cosmoética; a prevalência da holomaturidade; a prevalência da lógica; a prevalência da razão; a prevalência do autodiscernimento; o índice de prevalência; a prevalência da estabilidade social; a prevalência na existência conforme a área de manifestação pessoal; a prevalência da publicação da obra-prima escrita na vida da conscin intermissivista; a prevalência da interassistencialidade nos esforços da conscin com inteligência evolutiva; a inteligência pessoal das escolhas; a prevalência da autossensatez; a predominância dos acertos; o bem comum colocado acima dos direitos personalistas; a preponderância; o predomínio; a ascendência; o peso maior; a megavantagem.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prevalência do conteúdo do parafenômeno sobre o espetáculo.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: a sintonia com o *Colégio Invisível dos Serenões (CIS)*.

Enumerologia: a prospectividade; a predominância; a preeminência; a prioridade; a profundidade; a profissionalidade; a produtividade.

Binomiologia: o *binômio realidades-pararrealidades*.

Trinomiologia: o trinômio *Autodiscernimento-Autopriorologia-Autocosmoeticologia*; o trinômio *autoposicionamento-autocomportamento-autexemplificação*.

Antagonismologia: o *antagonismo sonho dourado / completismo existencial*; o *antagonismo acerto / erro*.

Filiologia: a evoluciofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciofilia; a Autocosmoeticologia; a Autopriorologia; a Cosmovisiologia; a Pesquisologia; a Criteriologia; a Experimentologia; a Exemplologia; a Parapercepcologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin autoimperdoadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfisica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens praevalens*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prevalência *amadora* = a manutenção constante do próprio bem-estar; prevalência *evolúda* = o esforço pessoal em prol da evolução cosmoética autoconsciente.

Culturologia: a *cultura da autossuperação evolutiva consciencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prevalência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
4. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
5. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
6. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
7. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

HÁ PREVALÊNCIAS NA VIDA DE TODA PERSONALIDADE. O FATOR PREVALECENTE NO AUTODESEMPEÑO DA CONSCIÊNCIA DEFINE O MATERPENSENE, O COMPLEXIS E O SALDO NA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Qual fator prevalece na vida para você? É sadio, cosmoético e evolutivo?

PREVALÊNCIA EVOLUTIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prevalência evolutiva* é a característica prevalente ou predominante, levando vantagem e preponderando a partir de algo, alguma coisa ou alguém sobre as realidades similares, em função do nível específico de evolutividade apresentado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *prevalência* provém do idioma Latim, *praevalentia*, “ação de prevalecer; valor superior; superioridade”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Dominância evolutiva. 2. Predominância evolutiva. 3. Superioridade evolutiva. 4. Preponderância evolutiva. 5. Predomínio evolutivo. 6. Prevalhecimento evolutivo. 7. Hegemonia evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *prevalência evolutiva*, *prevalência evolutiva humana* e *prevalência evolutiva extrafísica* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Inferioridade evolutiva. 2. Irrelevância evolutiva. 3. Desprioridade evolutiva. 4. Desvalorização evolutiva.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o *take advantage of the evolutionary opportunities*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da evolutividade consciencial; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os maxipenses; a maxipensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; a autopenalização multidimensional ininterrupta; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a prevalência evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intencionalidade-ação*; o *sinergismo materpensene-megatrafor confluyente com a autevolução*.

Principiologia: o *princípio javalínico do devagar e sempre*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença vivenciado*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da irrenunciabilidade evolutiva*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: a depuração contínua do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sinalizando o nível da autorrentabilidade evolutiva; o labor pela elaboração do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a amortização dívida na *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: a *primazia do rendimento evolutivo no voluntariado*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos úteis dos esforços evolutivos pessoais; os efeitos do autorrendimento evolutivo no trinômio *compléxis-moréxis-maximoréxis*; os efeitos das autopravalências na evolução pessoal.

Neossinapsologia: a formação continuada de *neossinapses* e *paraneossinapses* úteis.

Ciclogia: o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo da produtividade máxima; o ciclo *multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: a precedência do momento presente; a ascendência do autodiscernimento; o monopólio da interassistencialidade; a superioridade da tares; a prioridade da escrita tarística; a supremacia da autodespeticidade; o predomínio da holomaturidade.

Binomiologia: o *binômio empenho-resultado*; o *binômio energia consumida-trabalho realizado*; o *binômio maximizar trafores-minimizar trafores*.

Interaciologia: a interação esforço individual-rendimento evolutivo; a interação automotivação-rendimento evolutivo maior.

Crescendologia: o *crescendo sadio do autorrendimento evolutivo*; o *crescendo de eficiência interassistencial tacon-tares*; o *crescendo compléxis-maximoréxis*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-autorganização-autodeterminação*.

Antagonismologia: o *antagonismo autodesempenhos evolutivamente rentáveis / autodesempenhos evolutivamente estéreis*; o *antagonismo evolução / regressismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo interassistencial assistente* (primeiro receptor)-*assistido* (segundo receptor); o *paradoxo da prevalência da autossuficiência intraconsciencial em prol de todos*.

Politicologia: a democracia pura; a conscienciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à qualificação das concretizações pessoais*; a atenção à *lei da ação e reação*.

Filiologia: a evoluciofilia; a neofilia; a laborfilia; a interassistenciofilia; a parapsicofilia.

Sindromologia: o esbanjamento dos auteseforços improdutivamente na *síndrome da dispersão consciencial*; a queda significativa do autorrendimento na *síndrome de burnout*; a eliminação de qualquer traço da *síndrome da mediocrização consciencial*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *conscienciometroteca*; a *hermeneuticoteca*; a *discernimentoteca*; a *despertoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia; a Autodesassediologia; a Autocriticologia; a Autodiscernimentologia; a Autocognicologia; a Autoconscienciologia; a Autocosmoeticologia; a Autocosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofieixista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens praevalens*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prevalência evolutiva *humana* = a predominância da característica da realidade de bases intrafísicas, materiais; prevalência evolutiva *extrafísica* = a predominância da característica da realidade de bases multidimensionais, mais permanentes.

Culturologia: a *cultura da Autevolucilogia*; a *Paraculturologia da Conscienciologia*.

Taxologia. Em relação à *Holomaturologia*, eis, na ordem funcional, 4 categorias de prevalências evolutivas no universo da Holossomatologia:

1. **Autossobrevivência somática:** o autossuprimento vital; os cuidados orgânicos indescartáveis.
2. **Autodomínio energossomático:** a destreza bioenergética; o *trinômio autossustentabilidade-autodefensividade-heterassisencialidade*.
3. **Autocontrole psicossomático:** o equilíbrio emocional; a afetividade universalista.
4. **Autodesenvolvimento mentalsomático:** o aprimoramento atributivo; a autodesasessialidade.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 categorias de prevalências evolutivas básicas na vida da conscin lúcida:

01. **Autocrítica:** predomina sobre a heterocrítica.
02. **Autodesassédio:** supera o heterassédio.
03. **Autodidatismo:** ultrapassa a educação formal.
04. **Conscienciês:** sobreleva-se à Linguística.
05. **Cosmoconsciência:** sobrepuja o doutorado.
06. **Cosmoética:** extrapola a Bioética.
07. **Curso Intermissivo:** sobressai na evolução consciencial.
08. **Estado Mundial:** sobrepõe-se ao nacionalismo.
09. **Estado vibracional:** destaca-se na vida intrafísica.
10. **Extrapolacionismo parapsíquico:** excede a vida medíocre.
11. **Macrossoma:** avanta-se sobre o soma.
12. **Pangrafia:** prepondera sobre a psicografia.
13. **Paragenética:** suplanta a Genética.
14. **Parapsiquismo:** prevalece sobre o psiquismo.
15. **Princípio da descrença:** desbanca as profecias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prevalência evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autaplicação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
07. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Prevalência:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.

A PREVALÊNCIA EVOLUTIVA DEMONSTRA AS QUALIDADES PRIORITÁRIAS DAS REALIDADES DO COSMOS E DOS NÍVEIS MAIORES DO AUTODISCERNIMENTO DAS CONQUISTAS DA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o levantamento das próprias prevalências evolutivas? Está satisfeito com as autoconquistas alcançadas?

PRÉVIA AUTORREVEZAMENTAL (AUTORREVEZAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prévia autorrevezamental* é o ato da releitura avaliativa, hoje, da obra-prima ou obra escrita, megagescon redigida e publicada para servir ao autorrevezamento multiexistencial, com a intenção de prever a eficácia e as consequências das indicações futuras, para amanhã, na próxima vida intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *prévio* vem do idioma Latim, *praevius*, “que vai adiante; que precede; que serve de guia”. Apareceu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *vez* provém do mesmo idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. A palavra *revezamento* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Ensaio do autorrevezamento. 02. Pré-análise do autorrevezamento. 03. Pré-autocrítica do autorrevezamento. 04. Checagem do autorrevezamento. 05. Teste do autorrevezamento. 06. Auscultação do autorrevezamento. 07. Sondagem do autorrevezamento. 08. Preliminar do autorrevezamento. 09. Avaliação prévia do autorrevezamento; enfoque prévio ao autorrevezamento.

Neologia. As 3 expressões compostas *prévia autorrevezamental*, *prévia autorrevezamental curta* e *prévia autorrevezamental prolongada* são neologismos técnicos da Autorrevezamentologia.

Antonimologia: 1. Autorrevezamento do amanhã. 2. Segundo tempo do autorrevezamento. 3. Emprego do autorrevezamento. 4. Uso futuro do autorrevezamento.

Estrangeirismologia: o autoconhecimento *a priori*; o *foreknowledge*; o *self-relay* evolutivo; o *follow up* autoconsciencial; o *Precognitarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autocrítica evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autorrevezamentologia; os evolucionenses; a evolucionensidade; os grafopenses; os parapenses; a parapensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os tecnopenses; a tecnopensidade; a autopenalização paraprospetiva multiexistencial; a grafopensidade planejada para a otimização autorrevezamental; a impregnação calculada da fôrma holopensênica pessoal.

Fatologia: a *prévia autorrevezamental*; a releitura avaliativa da megagescon; a abordagem preliminar aos esforços do autorrevezamento multiexistencial; a abordagem introdutória; a sondagem preliminar; a psicometria mentalsomática; a coleta de inspiração para nova obra escrita; o acervo de experiências pessoais oferecido pelo Século XXI ao Século XXII; a autobiografia multiexistencial; a projeção de si mesmo na vida intrafísica futura; a análise do contexto atual favorecendo os indícios precognitivos; a antecipação da provável confluência dos fatos e parafatos; a antevisão dos empreendimentos evolutivos da ressonância por vir; o delineamento dos possíveis aportes da próxima proéxis; o preparo de marcos referenciais para o resgate futuro das cognições atuais; a estimativa das margens de erro aceitáveis nas autoprevisões; a interitemização assentada em tendências, vocações e reações pessoais fixadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a psicofera autorrevezamental desta vida intrafísica; a autoconscientização seriexológica avançada; o entrosamento inteligente intervidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intervidas intrafísicas e intermissões*; o *sinergismo da lógica paracerebral prevalecendo em cérebros consecutivos*; o *sinergismo grafopensene-materpensene facilitando a autoidentificação seriexológica*.

Principiologia: o *princípio da evolução pessoal interassistencial*; o *princípio da serialidade*; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*; o *princípio da constância relativa do temperamento consciencial*.

Codigologia: a autosssegurança nos itens do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enraizados na personalidade.

Teoriologia: a *teoria e a prática da serialidade multiexistencial com autorrevezamento consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de viver na intrafiscalidade*; a *técnica do continuísmo consciencial evolutivo*; a *técnica da minileitura prévia*; a *técnica do entrelinhamento lógico*; a *técnica da retrossenha pessoal*; a *técnica da cápsula do tempo cinemascópica*.

Voluntariologia: a *integração continuada voluntariado-paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisvistas*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo das ações pessoais cosmoeticamente corretas*; os *efeitos do senso de evolução cosmolínea*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses de vida em vida*; as *providências para a reconstrução das neossinapses evolutivas no futuro cérebro*.

Ciclogia: o *ciclo de produtividade multiexistencial por meio dos autorrevezamentos*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*; o *ciclo interassistencial sementeira intrafísica–colheita intermissiva–recolheita intrafísica*.

Binomiologia: o *binômio continuísmo consciencial–autorrevezamento multiexistencial*; o *binômio megagescon–autorrevezamento multiexistencial*; o *binômio especialismo holobiográfico–autorrevezamento multiexistencial*; o *binômio condições previsíveis–condições imprevisíveis*; o *binômio autoconscienciometria profunda–autoprevisão etológica*; o *binômio autocosmóvisão multiexistencial–autodiscernimento evolutivo*.

Interaciologia: a *interação fundamental vida intrafísica anterior–vida intrafísica atual*; a *interação autorradicação vitalícia na Cognópolis–autorrevezamento multiexistencial*; a *interação fôrma holopensênica–autorrevezamento multiexistencial*; a *interação autorrevezamento multiexistencial–macrossoma*; a *interação autorrevezamento multiexistencial–paramicrochip*; a *interação autorrevezamento multiexistencial–vida ecológica atual*; a *interação vincos assistenciais na vida atual–ideias inatas libertárias na vida futura*; a *interação autorrevezamento pessoal–autorrevezamento grupal*; a *interação CCCI-CCCE*; a *interação comunicativa retrocérebro emissor–neocérebro receptor*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo do autorrevezamento multiexistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio (trio) consciência lúcida–evoluciólogo–duplista*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio tares-gescons-autorrevezamentos*; o *trinômio catálise evolutiva–autorrevezamento–autoproéxis*; o *trinômio seriexológico vidas passadas–vida presente–vidas futuras*; o *trinômio neossoma-neossinapses-neorrevezamento*; o *trinômio ressoma-dessoma–intermissão*; o *trinômio Evoluciologia-Priorologia-Proexologia*; o *trinômio hololucidez-holomeória-holobiografia*.

Polinomiologia: o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longínquo prazo* (autorrevezamento multiexistencial).

Antagonismologia: o *antagonismo egológico autorrevezador multiexistencial* (Homeostaticologia) / *antepassado de si mesmo* (Parapatologia); o *antagonismo vidas encadeadas tecnicamente / vidas sucessivas desentrosadas*.

Paradoxologia: o *paradoxo da fixação intrafísica de vida em vida com autevoluição consciencial marcante*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia* (Cognopolologia); a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do retorno*; as *leis das probabilidades*; a *lei do maior esforço aplicada à cosmovisão autoseriexológica*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *evolucioteca*; a *jubilacioteca*; a *proexoteca*; a *ressomatoteca*; a *cronoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrevezamentologia*; a *Megagesconologia*; a *Grafopensenologia*; a *Autoseriexologia*; a *Autoproexologia*; a *Evoluciolologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Autoprospectivologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexistista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexistista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *prévia autorrevezamental curta* = o ato da releitura avaliativa, inicial, rápida e elementar da própria obra-prima escrita e publicada; *prévia autorrevezamental prolongada* = o ato da releitura avaliativa reiterada, por meio de revisões continuadas durante a vida intrafísica, da própria obra-prima escrita e publicada.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autorrevezamentologia Multiexistencial*.

Megagescon. Sob a ótica da *Autorrevezamentologia*, o ideal para quem escreve é chegar ao ponto da impossibilidade de *lamber a cria*, no caso, a obra-prima escrita. O autor ou autora ao ler os originais, publicados ou não, tem neideias imperdíveis, forçando a si mesmo à concepção de novos trabalhos e produções criativas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prévia autorrevezamental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem da antessala:** Autexperimentologia; Neutro.
02. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
03. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
06. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.
08. **Interício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
09. **Interitemização:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
10. **Interpretação seletiva:** Hermeneuticologia; Neutro.
11. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
12. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
14. **Prova pós-dessomática:** Autorrevezamentologia; Neutro.
15. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.

A REALIZAÇÃO DA PRÉVIA AUTORREVEZAMENTAL É TAREFA FUNDAMENTAL PARA A CONSCIN, HOMEM OU MULHER, LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, EVOLUTIVA, PROEXISTA, MINIPEÇA, PRIOROLÓGICA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já concebeu a megagescon escrita? E já executou a prévia autorrevezamental?

PREVIDÊNCIA MULTIDIMENSIONAL (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *previdência multidimensional* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, antecipar e compreender as consequências e reverberações, intra e extrafísicas, imediatas ou holocármicas, da própria conduta, tornando-a habilitada a fazer escolhas mais retilíneas e cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *previdência* vem do idioma Latim, *praevidentia*, “previsão; previdência”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *multi* deriva também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O termo *dimensão* procede do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Apareceu no Século XVI. A palavra *dimensional* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Prudência multidimensional. 2. Cautela multidimensional. 3. Prevenção multidimensional. 4. Prevenção multidimensional. 5. Previdência pluridimensional.

Neologia. As 4 expressões compostas *previdência multidimensional*, *previdência multidimensional egocármica*, *previdência multidimensional grupocármica* e *previdência multidimensional policármica* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Imprevidência multidimensional. 2. Negligência multidimensional. 3. Imprudência multidimensional. 4. Desleixo multidimensional.

Estrangeirismologia: a prudência *hic et nunc* profilática; a *nonchalance* provocando aprendizados; o *Weltanschauung* multidimensional; o *receiver* multidimensional cosmoético; a evitação das decisões *sine die*; o *welfare* multidimensional.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição das vicissitudes intra e extrafísicas.

Megapensenologia. Eis 8 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Prevenção multidimensional: evolução. Prevenção multidimensional: holomaturidade. Prevenção exemplarista: hetereducação. Lamentar, não. Prever. Quem prevê, provê. Previdência: economia avançada. Multidimensionalidade: fundamento social. Multidimensionalidade: sementeira, colheita.*

Coloquiologia: a evitação de ficar *deitado eternamente em berço esplêndido*; o ato de *ficar com um olho no peixe, outro no gato*.

Citaciologia: – *A prudência é o olho de todas as virtudes* (Pitágoras, 571–497 a.e.c.). *Uma das bases da prudência é não fazer por mal o que se pode fazer por bem* (Miguel de Cervantes, 1547–1616). *A prudência é a filha mais velha da sabedoria* (Vitor Hugo, 1802–1885).

Proverbiologia: – *Prevenção e caldo de galinha não fazem mal para ninguém. A prudência é uma virtude, quando viaja com a coragem.*

Ortopensatologia. Eis 2 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Miniprecauções.** As *miniprecauções* sustentam os *megatrafores*”.

2. “**Previdenciologia.** A culpa maior não é sempre de quem agiu, mas do autor intelectual, o *mastermind*. O fato grave de as pessoas começarem a errar a partir da autopenalização, no silêncio gritante da *caixa craniana cavernosa*, pode ser, em geral, imprevidentemente menos-prezado. Tal estado lastimável evidencia as mil consequências do desconhecimento da Pensologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopense pessoal da Prospectivologia; o holopense pessoal da racionalidade; a importância da manutenção da autopenalidade sadia; as contaminações pensênicas despercebidas; os intrusopenses; a intrusopenalidade; os contrapenses ideativos geradores de pactos nosográficos; o enfrentamento

dos contrapensenes; a contrapensenedade; a fossilização pensênica; o holopensene da conscin “Maria vai com as outras”; o abertismo pensênico; o holopensene da grupocarmalidade; o holopensene da policarmalidade; os bolsões holopensênicos; os lucidopensenes; a reurbanização regional e nacional a partir da lucidopensenedade; o holopensene pessoal da Interaciologia; os sóciopensenes; a sociopensenedade; o holopensene dos esforços pessoais eficazes; os exopensenes; a eliminação da exopensenedade patológica; a autodecisão da mudança do bloco pensênico; a substituição imediata de pensene atávico e antievolutivo, por pensene evolutivamente qualificado; os prioropensenes; a prioropensenedade; o holopensene pessoal da multidimensionalidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade.

Fatologia: a autoconduta; os envoltimentos e as tentações das frivolidades intrafísicas obnubilando a visão da realidade; a continuidade dos velhos hábitos gerada pela opção ao menor esforço; a imprudência intrafísica aparecendo no desempenho dos papéis pessoais na Socin; o refúgio na imaginação patológica geradora de equívocos; a conduta vitimizadora com o fim de obter vantagens anticosmoéticas; o *ethos* coletivo oportunista; a autorreeducabilidade decorrente da projeção consciencial vexaminosa; a linha da atividade da consciência individual ou grupal; a avaliação entre os erros, os acertos e as verdades relativas; o exercício do autodiscernimento e das condutas pessoais cosmoéticas na Socin, ainda patológica; os pequenos gestos indicadores de novas escolhas; o enfrentamento às dificuldades das megadecisões críticas; a vantagem de se evitar contratempos; o ato de prevenir ocorrências piores; a prevenção quanto à intrusão patológica; a força de vontade para alavancar a visão quanto ao lado sadio da realidade; a antecipação teórica da realidade; o melhor aproveitamento do tempo e das oportunidades; a melhor escolha antevendo as consequências das ações do presente; a qualificação dos interesses pessoais para alcançar e manter as melhores companhias evolutivas; o impacto da reciclagem existencial; o entendimento gradativo da dinâmica da evolução conjunta interassistencial; os resultados produtivos da sabedoria prática do autesforço; a holomaturidade nas análises.

Parafatologia: a previdência multidimensional; a evitação do desperdício de energias conscienciais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraperceptibilidade aplicada à evolutividade consciencial; o padrão energético das companhias intra e extrafísicas indicando a presença de erros cometidos ou acertos conquistados; os reflexos da Baratrofera na vida pessoal; a pressão extrafísica da mudança íntima; a anulação da lucidez na paracomatose evolutiva; as miopias multidimensionais do assistente e do assistido restringindo o aproveitamento da assistência; a parábussola consciencial; a visita projetiva às comunexes avançadas; a assunção da pararresponsabilidade acerca da antevisão; o objetivo assistencial multidimensional; a reurbex visando ao interesse coletivo do planeta Terra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prudência-coragem*; o *sinergismo sadio prevenção-segurança*; o *sinergismo profilaxia da melin–profilaxia da melex*.

Principiologia: o *princípio evolutivo de pensar antes de agir*; o *princípio “a vontade inquebrantável tudo pode”*; o *princípio da autevolução requerer renovação incessante*; o *princípio de o mais evoluído auxiliar o menos evoluído*; o *princípio da Profilaxia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientador das escolhas individuais; o holopensene grupocármico revelador do grau da aplicação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) pelos compassageiros evolutivos.

Teoriologia: a *teoria da parapofilaxia*; a *teoria da inteligência preventiva*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da família evolutiva*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da colheita intermissiva*; a *teoria da recomposição grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da atenção prospectiva*; a *técnica da recéxis pessoal e grupal*; a *técnica da auscultu holopensênica*.

Voluntariologia: o voluntário dedicado à *autopesquisa conscienciológica*; o voluntariado conscienciológico lúcido quanto ao compromisso com a interassistência; o amparo de função fortalecendo as tarefas exercidas durante o *voluntariado*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Autopensenologia*; o laboratório conscienciológico da *cosmoconsciência*; o laboratório conscienciológico da *Autodespertologia*; o laboratório conscienciológico da *vida cotidiana*; o laboratório conscienciológico da *Autevolucologia*; o laboratório conscienciológico da *Autoproexologia*; o laboratório conscienciológico da *Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da *Cosmoeticologia*; o Colégio Invisível da *Cosmovisiologia*; o Colégio Invisível da *Parapercepciologia*; o Colégio Invisível da *Conviviologia*; o Colégio Invisível da *Parassociologia*; o Colégio Invisível da *Conscienciometrologia*; o Colégio Invisível da *Holomaturologia*.

Efeitologia: o efeito sadio multiplicador das pesquisas antecipadas; o efeito patológico dos deslumbramentos oferecidos pela *Socin*; o efeito negativo de reproduzir ditados ou refrões populares de modo inconsciente; o efeito positivo da cautela fortalecendo a *sensatez*; a autanálise dos efeitos de condutas antigas.

Neossinapsologia: a autodedicção na formação continuada de *neossinapses maturológicas*; as atividades no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) dinamizadoras de *neossinapses a partir de ideias inatas*; as *neossinapses desencadeadas pela autexperimentação*; a criação de *neossinapses a partir da participação nas dinâmicas parapsíquicas da Conscienciologia*.

Ciclogia: a evitação do ciclo viver o presente–não entender o passado–criar ilusão futura; o ciclo fase preparativa da *proéxis–fase executiva da proéxis–fase acabativa da proéxis*; o ciclo *vontade–autesforço–novos hábitos*.

Enumerologia: a *previdência aplicada à atenção dividida*; a *previdência aplicada ao parapsiquismo analítico*; a *previdência aplicada ao pensar na frente*; a *previdência aplicada à visão curva*; a *previdência aplicada aos critérios de segurança*; a *previdência aplicada ao planejamento de ações recicladoras*; a *previdência aplicada nas reverberações multidimensionais*.

Binomiologia: o binômio *acomodação acrítica–convivência social ectópica*; o binômio *porão consciencial–atenção no aqui e agora*; o binômio *jeitinho brasileiro–brecha jurídica*; o binômio *conhecimento–mutação*; o binômio *hoje–amanhã*; o binômio *exercício da função–perfil pessoal*; o binômio *autorreeducação pensênica–melhoria da precaução*; o binômio *dever da conduta ética pelas conscins–direito das gerações futuras à sustentabilidade*.

Interaciologia: a *interação necessidades mútuas–respeito mútuo*; a *interação massa humana impensante–robéxis*; a *interação lucidez–aceleração evolutiva*; a *interação apatia–alienação*; a *interação educação–paraeducação*; a *interação reestruturação holopensênica–novas condutas*.

Crescendologia: o *crescendo imprudência intrafísica–previdência multidimensional*; o *crescendo reverberação dos atos desleixados–aproveitamento dos resultados na conduta sensata*; o *crescendo obnubilação–cosmovisão*; o *crescendo inexperiência jejuna–bagagem veterana*.

Trinomiologia: o trinômio *inteligência temporal–aplicação do tempo–cadência nas autorrealizações*; o trinômio *busca intensiva da autopesquisa–maturidade consciencial–autopréxis*; o trinômio *multidimensionalidade–projetabilidade lúcida–verpons*.

Polinomiologia: o *polinômio avançado abertismo–atacadismo–neofilia–autodeterminação*.

Antagonismologia: o *antagonismo sementeira na juventude / colheita na maturidade*; o *antagonismo Monovisiologia / Cosmovisiologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin repetir as mesmas condutas e aguardar resultados diferentes*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da autorresponsabilidade evolutiva* perante os atos pessoais; a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à reeducação*.

Filiologia: a voliciofilia; a neofilia; a atenciofilia; a teaticofilia; a cogniciofilia; a paracogniciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a reeducaciofobia; a autopesquisofobia; a lucidofobia; a decido-fobia; a criticofobia; a traforofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da vitimização*; a precaução com a *síndrome de abstinência da Baratrofera* (SAB); a superação da *síndrome da dispersão consciencial*; a eliminação da *síndrome da negligência*; a erradicação da *síndrome da insegurança*; a cessação da *síndrome de Poliana*; a evitação da *síndrome de Cassandra*; a supressão da *síndrome do desperdício* de oportunidades e companhias evolutivas.

Maniologia: a mania da leniência; a mania de não prestar atenção às próprias ações; a mania de não prestar atenção aos próprios pensenes.

Mitologia: a superação do *mito de Epimeteu* ao agir antes de pensar; a aplicação coerente do *mito de Prometeu* ao muito pensar antes de agir; o *mito da suficiência da boa intenção*; o *mito de a conscin se reeducar mantendo as mesmas posturas anacrônicas*; o *mito da evolução sem autenfrentamento*; o *mito da vida humana única*; a superação dos *mitos pessoais*.

Holotecologia: a volicioteca; a pensenoteca; a reeducacioteca; a assistencioteca; a consciencioteca; a socioteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Coerenciologia; a Autexemplarismologia; a Holodiscernimentologia; a Autodiscernimentologia; a Auto-pesquisologia; a Evoluciolgia; a Cosmovisiologia; a Extrafisiologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin previdente; a conscin ponderada; a conscin neofílica; a conscin lúcida; a conscin exemplarista; o ser organizado; a consciex orientadora; a consciex lúcida; a consciex autocrítica; a consciex cosmovisionária.

Masculinologia: o desperto; o amparador extrafísico; o interessado; o autodidata; o homem multidimensional; o orientador intrafísico; o pesquisador da consciência; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepciologista; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a desperta; a amparadora extrafísica; a interessada; a autodidata; a mulher multidimensional; a orientadora intrafísica; a pesquisadora da consciência; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepciologista; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: previdência multidimensional *egocármica* = a capacidade de a conscin prever as repercussões da conduta pessoal sobre o próprio holopensene; previdência multidimensional *grupocármica* = a capacidade de a conscin prever as repercussões da conduta pessoal sobre o holopensene dos minigrupos afetos; previdência multidimensional *policármica* = a capacidade de a conscin prever as repercussões da conduta pessoal sobre o holopensene de megagrupos.

Culturologia: a cultura da holomaturidade; o incentivo à cultura da multidimensionalidade; a cultura da pesquisa; a cultura da disciplina; a cultura da antecipação; a cultura da imperturbabilidade; a cultura da reflexão; a cultura da teática.

Variáveis. Segundo a *Evolucilogia*, a consciência lúcida pode observar com racionalidade e lógica, por exemplo, sob o enfoque de 3 especialidades, 16 aspectos da previdência multidimensional listados em ordem alfabética:

A. Lucidologia:

01. **Autodecidibilidade:** o emprego lúcido da omissão superavitária enquanto desafio.
02. **Autodiscernimento:** a evitação precavida de atividades fúteis.
03. **Autolibertação:** o exemplarismo, demonstrado pela identificação e liberação das interprisões.
04. **Teática:** a ampliação do cabedal de conhecimento evolutivo para qualificação da interassistencialidade.

B. Multidimensiologia:

05. **Detalhes:** o refinamento das percepções e das parapercepções.
06. **Inspiração:** o desenvolvimento de neoverpons.
07. **Mudança:** a prática multidimensional reperspectivando as *teorias eletrônicas*.
08. **Realidade:** a teática parapsíquica objetivando a subjetividade.
09. **Visão:** a conquista da autolucidez ampliando a cosmovisão.

C. Profilaxiologia:

10. **Aplicabilidade:** o uso inabalável da energia consciencial (EC) voltada para a autosustentabilidade energética objetivando a potencialização interassistencial.
11. **Autoconhecimento:** a atenção cotidiana ao padrão da autopenalização evitando o menosprezo imprevidente gerador da patopenalidade.
12. **Autopesquisa:** a sustentação permanente da reciclagem intraconsciencial.
13. **Convivialidade:** a manutenção continuada das amizades produtivas.
14. **Estado vibracional:** a percepção incessante da chave da vida energética.
15. **Mentalsomaticidade:** o desenvolvimento estável da análise lúcida aplicada na observação da essência do fenômeno, a partir da vivência pessoal.
16. **Tares:** a demonstração frequente da realidade, sem estupro evolutivo.

Caracterologia. Sob a ótica da *Teaticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 características passíveis de serem observadas na pensividade da consciência intrafísica dedicada à previdência multidimensional:

1. **Confirmação:** a *convicção* de o autesforço ser aproveitado em todo o decurso da seri-éxis.
2. **Realização:** a *convicção* de os efeitos da previdência multidimensional convergirem para a construção ou manutenção de objetivo magno.
3. **Retroalimentação:** a *convicção* do valor evolutivo da replicação de conduta assertiva colaborando com a antecipação da maturidade consciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a previdência multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo antecipação / precipitação:** Invexologia; Neutro.

02. **Autocomedimento cosmoético:** Atributologia; Homeostático.
03. **Automaxidissidência:** Autorrecinologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
07. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Multidimensiologia:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Pluriprospetividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Privação providencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
12. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
13. **Reeducação consciencial:** Reeducaciologia; Homeostático.
14. **Senso de multidimensionalidade pessoal:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.

A PREVIDÊNCIA MULTIDIMENSIONAL PODE SER AVALIADA, AO LONGO DAS SERIÉXIS, SOB A ANÁLISE CRÍTICA ENTRE A AUTOCONDUCTA E OS RESULTADOS PROEXO-LÓGICOS NA CRESCENTE AUTOLUCIDEZ CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já integra a previdência multidimensional ao modo de conduta padrão no cotidiano? Considera relevante planejar caminhos para evoluir nesta e nas próximas existências?

Bibliografia Específica:

1. **Giannetti, Eduardo; Felicidade – Diálogos sobre o Bem-estar na Civilização;** revisores Ana Maria Barbosa & Isabel Jorge Cury; 232 p.; 1 *webmail*; 14 x 21 cm; br; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2002; página 226.
2. **Idem; Vícios Privados, Benefícios Públicos? A Ética na Riqueza das Nações;** revisores Renato Potenza Rodrigues & Thaíse Costa; 264 p.; 1 *E-mail*; 1 *webmail*; 12,5 x 18 cm; br; *Companhia de Bolso*; São Paulo, SP; 2007; páginas 178 e 236.
3. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 650 verbetes; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 589 a 590, 638 a 640, 763 a 766 e 1.017.
4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 391, 566, 1.091, 1.359 e 1.386.
5. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 254 e 288.
6. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008, página 722.

C. T. N.

**PREVISÃO DA AUTOCONDIÇÃO PÓS-DESSOMÁTICA
(SERIEXOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *previsão da autocondição pós-dessomática* é a técnica prospectiva de inferir sobre a possível situação pessoal após a morte biológica, a partir da análise autocrítica do próprio estado atual, a fim de avaliar as ações a serem efetivadas hoje capazes de favorecer o encaminhamento da autevoluição para o futuro almejado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *previsão* vem do idioma Latim, *praevidere*, “ver antes; perceber; descobrir”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *condição* provém do idioma Latim, *conditio*, “fórmula de entendimento entre duas pessoas; condição fixada reciprocamente; arranjo; pacto; convenção, especialmente de casamento; situação”, e por extensão, “partido; situação resultante de algum pacto”, e este de *condicere*, “fixar acordo; convencionar; pedir; exigir; reclamar em juízo”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *pós* procede também do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. A palavra *descartar* é constituída pela preposição *des*, do mesmo idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado igualmente do idioma Latim, *charta*, e esta do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Prospectiva do próprio estado depois da dessoma. 2. Prognóstico da situação pessoal após a morte biológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *previsão da autocondição pós-dessomática*, *previsão curta da autocondição pós-dessomática* e *previsão longa da autocondição pós-dessomática* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Imprevisão da autocondição pós-dessomática. 2. Imprevidência quanto à autocondição pós-dessoma. 3. Desinteresse sobre a autocondição após a dessoma.

Estrangeirismologia: a *awareness* quanto à autocontinuidade multiexistencial; a *previsão do lifetime* na presente ressonância; o levantamento do próprio *background* cognitivo e experiencial; o inventário das *selfperformances* cosmoéticas; o investimento na aquisição de *know-how* evolutivo; a estimativa sobre o próprio *curriculum vitae* multiexistencial; a prospectiva relativa ao possível *timeline* da seriéxis pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Seriexologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dessoma: certeza esquecida*. *Dessoma: crise anunciada*. *PL: ensaio dessomático*.

Coloquiologia: o ato de *tomar as rédeas* da própria evolução; a recusa em *deixar-se ser levado pela vida*; o realismo autocrítico dirimindo a ilusão de *furar o céu*.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 5 ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Amigos.** Pelas suas *conscins amigas* nesta dimensão humana, você pode calcular as suas futuras consciexes amigas depois da segunda dessoma.”

2. “**Autopreparação.** Habitue-se a viver esta existência humana em nível mentalsomático elevado e você estará amanhã, na condição de consciex, inteiramente preparado para viver, no período intermissivo, em Comunex Evoluída.”

3. “**Dessomática.** A fim de se dessomar e já promover o **descarte do energossoma**, na segunda dessoma, o que se pode fazer hoje é dominar o *estado vibracional* (EV), o parapsiquismo e a assistência lúcida.”

4. **“Pré-Intermissão.** O mais inteligente é a conscin aprender a trabalhar com as energias conscienciais (ECs) hoje, pois precisará de tal desenvoltura interassistencial na próxima intermissão quanto aos resgates extrafísicos.”

5. **“Pré-Intermissiologia.** A atuação interassistencial na Baratrofera é bem distinta das atividades com o mentalsoma nas Comunexes Evoluídas. A consciência precisa se sair bem em quaisquer holopenses ou dimensões existenciais. Para as conscins intermissivistas saírem exitosas existem as tarefas da Pré-Intermissiologia.”

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Autorrevezamentologia; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a reeducação da autopensenidade sobre o tema da dessoma; o ato de pensenizar a longuíssimo prazo considerando a próxima dessoma, vida intermissiva e ressona; a sustentação de holopensene pró-auto-lucidez extrafísica; o exercício de pensenizar considerando a autocontinuidade multiexistencial.

Fatologia: a previsão da autocondição pós-dessomática; a prospectiva da própria situação no estágio após a dessoma; a opção pelo aequilíbrio pós-dessomático; o empenho pelo bem-estar pós-dessomático; o ortoposicionamento pré-dessomático de aproveitar a vida intrafísica adquirindo neocognições e neoperiências até o último minuto; o desenvolvimento do senso de autocontinuidade multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parafato de a realidade intraconsciencial não mudar após a dessoma; as vivências parafenomênicas comprovando a própria condição multidimensional; as projeções lúcidas permitindo o desvendamento da vida extrafísica; o preparo consciencial para candidatar-se a funções em equipex assistencial no período intermissivo; as constatações parapsíquicas sobre a autocontinuidade multiexistencial.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do temperamento não mudar apenas pela dessoma*; o *princípio da conservação pelas consciências da bagagem evolutiva conquistada*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da primazia das energias conscienciais* (ECs) *cosmoéticas*; o *princípio do Cosmos estar sob controle inteligente e cosmoético*.

Codigologia: o ato de honrar as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) proporcionando bem-estar intraconsciencial no pós-dessoma.

Tecnologia: a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Efeitologia: o *efeito da reflexão sobre a própria dessoma na aceitação das alheias*.

Neossinapsologia: a busca pela *formação de neossinapses sobre a autocontinuidade multiexistencial*.

Ciclogia: a autobagagem cognitiva e experiencial mantida ao longo do *ciclo dessoma-intermissão-ressoma*.

Binomiologia: a busca pela simultaneidade do *binômio tanatose-bitanatose*.

Crescendologia: a aspiração pelo *crescendo de homeostasia intraconsciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*.

Politicologia: a admissão da meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à autevolução lúcida; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da causa e efeito*.

Filiologia: a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *autocriticofilia*; a *autocognofilia*; a *raciocinofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a extinção da *tanatofobia*.

Mitologia: a desconstrução do *mito da automutação espontânea*; a eliminação do *mito da solução mágica*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *energoteca*; a *projeciotea*; a *dessomatoteca*; a *intermissiotea*; a *ressomatoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Futurologia*; a *Priorologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Dessomatologia*; a *Pós-Dessomatologia*; a *Intermissiologia*; a *Paraprocedenciologia*; a *Res-somatologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeter consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projatora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens praevisor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: previsão *curta* da autocondição pós-dessomática = a avaliação da possível situação pessoal no período intermissivo; previsão *longa* da autocondição pós-dessomática = a avaliação da possível situação pessoal na próxima vida intrafísica.

Culturologia: a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura da Holomaturologia*.

Dessomatologia. O estudo da *dessoma* fundamentado nas *teáticas conscienciológicas* modifica a *compreensão* e o *modo de lidar* com o inevitável *descarte* do *corpo físico*.

Aspiração. A *desdramatização* e o *enfrentamento* da *autodessoma* incita *ponderações* sobre o *próprio futuro intermissivo* e *ressomático*, além de *instigar* a *pergunta: como almejo estar na vida pós-dessoma?*

Prognósticos. A *avaliação* das *condições holossomáticas* e *existenciais atuais* fornecem *dados* para *inferências lógicas* sobre o *provável encaminhamento* ao longo do tempo de tais *condições*, ou seja, a *possível situação pessoal* após a *dessoma*. Esta *análise realista* leva à *questão: estou no caminho de ter a vida pós-dessomática almejada?*

Diagnósticos. Examinar as automanifestações e os contextos atuais permite antecipar possíveis condições no pós-dessoma, tanto as *favoráveis* quanto as *desfavoráveis* à parolucidez intermissiva. É inteligente empenhar-se para sustentar as aquisições *favoráveis* e investir em eliminar ou minimizar as *desfavoráveis*. *O próprio amanhã não será muito diferente do hoje se nada for feito para mudar a si mesmo.*

Autopesquisa. Os diagnósticos e os prognósticos realizados tornam possível antever impeditivos ao alcance da condição pós-dessoma almejada, bem como a avaliação autocrítica sobre os recursos já existentes, e os a adquirir, capazes de favorecer a consciência solucionar satisfatoriamente os problemas surgidos na ocasião. É relevante avaliar: *quais investimentos podem ser feitos hoje para conseguir melhores condições holossomáticas e existenciais no futuro?*

Impeditivos. Sob a ótica da *Autocritologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 impeditivos ao bem-estar pós-dessoma, seguidos de 4 questionamentos, os 2 primeiros referentes à autodessoma e os outros 2 relativos às condutas habituais, servindo de tira-teima para as respostas anteriores, sugeridos para auxiliar nas avaliações sobre a provável condição pós-dessoma:

1. **Apego.** *Na autodessoma*, haverá algo capaz de manter você apegado à dimensão intrafísica? Quais cognições, reflexões e ações seriam necessárias para facilitar o desapego quando da desativação somática? *No dia a dia*, como são as reações pessoais perante *ciclo apego-desapego*? Surgem sofrimentos excessivos quando o desapego se faz premente?

2. **Dependência.** *Na autodessoma*, você deixará conscins dependentes da própria presença física? Seria possível solucionar tais dependências, sem deixar omissões afetivas, para evitar preocupações e / ou evocações desestabilizantes? *No dia a dia*, como reage quando pessoas criam dependências de você? No caso das dependências inevitáveis, alternativas são pensadas para o caso de ocorrer dessoma inesperada?

3. **Expectativas.** *Na autodessoma*, existirão expectativas frustras sobre possíveis paravivências? Qual o grau de motivação para prevenir futuras frustrações autodesequilibradoras por meio do confronto racional de tais expectativas com os prováveis parafatos? *No dia a dia*, quando a realidade se impõe você costuma frustrar-se? Com qual frequência?

4. **Inadaptação.** *Na autodessoma*, quais dificuldades você provavelmente terá para adaptar-se ao estado de consciex? Quais ponderações e vivências otimizariam a futura ambientação à existência extrafísica? *No dia a dia*, como você costuma reagir às mudanças repentinas de contextos vivenciais? O ritmo das adaptações exigidas é ágil ou lento?

5. **Obnubilação.** *Na autodessoma*, quais condições tenderão a reduzir a parolucidez? Quais recursos e habilitações seriam capazes de eliminar ou minimizar tais redutores? *No dia a dia*, você atinge nível satisfatório de lucidez nas projeções conscienciais e vivências parafenomênicas? Autesforços são aplicados ao incremento da autolucidez multidimensional?

Aclimação. A dessoma lúcida requisita a adaptação ao neocontexto extrafísico e o desapego de pessoas, pré-humanos, ambientes, hábitos, rotinas, objetivos, tarefas, projetos e do próprio soma. *Quem antecipa problemas tem maior probabilidade de solucioná-los eficazmente.*

Realismo. Há quem crie expectativas sobre a vida intermissiva, tais como reencontros com entes queridos e parafunções a serem exercidas. Tais expectativas podem se tornar frustras caso não se considere a possibilidade de neorressomas das consciências amigas, bem como se não houver a devida capacitação pessoal, durante a presente ressonância, para adquirir o gabarito requisitado pelos amparadores extrafísicos para o encarregarem das parafunções desejadas.

Metas. A conscin calculista cosmoética define as metas evolutivas para a próxima intermissão e ressonância, pondera sobre os possíveis obstáculos para o atingimento das mesmas e direciona esforços para adquirir competências e méritos capazes de aumentar as possibilidades de alcançá-las com êxito.

Investimentos. Concernente a *Autevolucologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 investimentos favorecedores da conquista de melhores condições existenciais na futura vida intermissiva e intrafísica:

1. **Cognição.** Quais conhecimentos, *a serem* adquiridos e aprofundados *no agora*, são essenciais para a ortocondução da própria existência no período intermissivo e neorressoma?

2. **Competência.** Quais habilitações, *a serem* conquistadas e aprimoradas *no agora*, são fundamentais para o recebimento de parafunções assistenciais de amparadores extrafísicos na intermissão e na próxima proéxis?

3. **Neomundividência.** Quais aspectos da mundividência conscienciológica, *a serem* ampliados e consolidados *no agora*, são imprescindíveis para o resgate da lucidez na intermissão e na neovida intrafísica?

4. **Profilaxia.** Quais posturas e reciclagens, *a serem* priorizadas e efetivadas *no agora*, são determinantes para a ruptura de possível cadeia de erros renitentes, evitando a recorrência dos mesmos na vida pós-dessoma?

5. **Realização.** Quais realizações, *a serem* planejadas e concretizadas *no agora*, são indispensáveis para obter autossatisfação, autopromoção cosmoética e autoconfiança na capacidade de orientar-se evolutivamente na existência intra e extrafísica?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a previsão da autocondição pós-dessomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
02. **Balanco pré-evoluciólogo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Comitê de pararrecepção:** Intermissiologia; Neutro.
05. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Inversão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
09. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
11. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Previsão da autossobrevida:** Autoproexogramologia; Neutro.
13. **Prova pós-dessomática:** Autorrevezamentologia; Neutro.
14. **Recepção pós-dessomática:** Intermissiologia; Homeostático.
15. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.

AS PREVISÕES DA AUTOCONDIÇÃO PÓS-DESSOMÁTICA AUMENTAM AS CHANCES DE MELHORES CONDIÇÕES FUTURAS, POIS PERMITEM PREPARAR-SE DESDE HOJE PARA A EFETIVAÇÃO DE PROFILAXIAS E OTIMIZAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma refletir sobre os possíveis investimentos para melhorar as próprias condições na próxima intermissão e ressonância? Com quais resultados práticos?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: o Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 E-mail; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª. Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 147 a 181.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites;

alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.253 a 1.255 e 1.262 a 1.264.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 44, 131, 186, 219, 226, 227, 322, 336, 374, 383, 510 a 514, 653, 750, 906, 1.171, 1.268 e 1.348 a 1.352.

4. **Xavier**, Francisco Cândido; *Voltei*; (Pelo Espírito de Irmão Jacob); 200 p.; 20 caps.; 12,5 x 17,5 cm; br.; 27ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 53 a 80 e 130.

A. L.

PREVISÃO DA AUTOSSOBREVIDA (AUTOPROEXOGRAMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *previsão da autossobrevida* é a pesquisa realista, circunstanciada, minuciosa e cosmovisiológica do restante da vida intrafísica pessoal, concebida e executada pela consciência lúcida, em qualquer idade cronológica, objetivando o rendimento evolutivo dos aut esforços.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *previsão* vem do idioma Latim, *praevidere*, “ver antes; perceber; descobrir”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *sobre* provém do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *vida* deriva igualmente do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Previsão da autossobrevivência. 2. Autopesquisa do restante de vida. 3. Autoprognóstico existencial. 4. Avaliação organísmica. 5. Probabilidade cronológica da vida humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *sobrevivência*: *autossobrevida*; *autossobrevivência*; *heterossobrevida*; *heterossobrevivência*; *sobrevida*; *sobrevivente*; *sobreviver*; *sobrevivo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *previsão da autossobrevida*, *previsão da autossobrevida curta* e *previsão da autossobrevida longa* são neologismos técnicos da Autoproexogramologia.

Antonimologia: 1. Alienação pessoal. 2. Autodispersividade. 3. Autoinconsciência evolutiva. 4. Autoignorância evolutiva. 5. Autodesorganização. 6. Autocídio lento. 7. Autengano somático.

Estrangeirismologia: o *checkup* existencial; o *struggle for life*; o *survival rate*; a *life expectancy* pessoal; o aproveitamento do *lifetime* restante; o *donner signe de vie*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à sobrevivência biológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das prioridades evolutivas; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a *previsão da autossobrevida*; a *Prospectiva Pessoal*; o *autoprognóstico* quanto ao tempo intrafísico restante; a *autexpectativa de vida da máquina corporal em uso*; a *visão realística das autopotencialidades holossomáticas*; a *avaliação da autossobrevida*; as *expectativas de sobrevida das populações contemporâneas afins*; as *influências genéticas*; os *fatores prognósticos*; as *análises probabilísticas*; o *cronograma existencial final*; o *planejamento do tempo disponível*; a *desdramatização da própria dessorma*; o *instinto de sobrevivência*; a *autocrítica máxima aplicada às realidades pessoais*; a *Autoconscienciometrologia Teática*; o *conscienciograma*; o *proexograma*; a *previsão da sobrevida a partir das condições do soma no momento evolutivo*; o *cálculo de sobrevida pelo nível da Imunologia Pessoal*; a *autanamnese*; as *doenças cronicificadas pessoais*; os *acidentes*; os *traumas*; o *nível de estressamento pessoal*; a *poluição ambiental e o soma*; a *sobrevida no mesmo domicílio*; os *exercícios físicos regulares*; os *exames médicos regulares*; a *qualidade do sangue pessoal*; a *dieta alimentar pessoal*; os *estudos e atualizações permanentes dos conhecimentos da Nutrologia*; o *fato de não ser inteligente brigar contra os fatos*; o *fato de tanto a bulimia quanto a anorexia reduzirem a sobrevivência humana*; o *fato dos obesos dessorarem*

prematuramente; o fato dos centenários serem magricelas; o pé-de-meia; as reservas econômico-financeiras pessoais; a fase preparatória da vida de 1 aos 35 anos de idade; a fase executiva da vida dos 36 aos 70 anos de vida; as potencialidades pessoais ainda desperdiçadas; as perspectivas proexológicas; a evitação do perdularismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as influências paragenéticas; as autorretrocognições; a autexperiência com os retrossomas; a preparação do autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; a dieta vegetariana como *princípio de ponta conscienciológico*; o *princípio de não se deixar ser levado inconscientemente pela vida*.

Codigologia: o *código de sobrevivência das vidas em geral*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas de aproveitamento do tempo pessoal*.

Voluntariologia: o *fator tempo incidente no voluntariado interassistencial pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da aposentadoria*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo ressonância-dessonância-intermissão*.

Enumerologia: a *pesquisa da realidade consciencial pessoal*; a *autoinvestigação em qualquer idade física*; a *análise nua e crua da própria existência*; o *levantamento do nível pessoal no índice das faixas etárias*; o *autexame detalhado da saúde do soma*; o *balanço das atividades físicas sadias*; o *inventário das autopensões úteis*.

Binomiologia: o *binômio Prospectiva-Profilaxia*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*.

Interaciologia: a *interação automotivação–rendimento evolutivo maior*; a *interação autossobrevida-longevidade*; a *interação autossobrevida-gênero*; a *interação autossobrevida–peso corporal*; a *interação autossobrevida–doenças coexistentes*; a *interação autossobrevida–saúde psíquica*; a *interação autossobrevida–capacidade funcional*; a *interação autossobrevida–qualidade de vida*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo cronológico*; o *crescendo minimoréxis-maximoréxis*.

Trinomiologia: o *trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva*; o *trinômio laboral curto prazo–médio prazo–longo prazo*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade*; o *polinômio dieta nutritiva–exercícios físicos–hábitos saudáveis–mente produtiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo dia matemático / dia perdido*.

Paradoxologia: o *paradoxo autoconsciência máxima–tempo existencial mínimo*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as *leis das probabilidades*; as *leis da Fisiologia Humana*.

Filiologia: a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a tanatofobia superada.

Holotecologia: a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexogramologia; a Somatologia; a Nutrologia; a Medicina; a Laboratoriologia; a Evoluciólogia; a Intrafisiologia; a Dessomatologia; a Autocriteriologia; a Determinologia; a Autopriorologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o geronte; o dessorante.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a geronte; a dessorante.

Hominologia: o *Homo sapiens praevisor*; o *Homo sapiens longevitalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens chronoevolutiologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens ordinatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: previsão da autossobrevida *curta* = a da pessoa na quarta idade; previsão da autossobrevida *longa* = a da pessoa ainda jovem, sadia.

Culturologia: a *Multiculturologia da vida saudável*; a *cultura da longevidade produtiva*; a *cultura evolutiva da Proéxis*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a previsão da autossobrevida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
06. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Meio de sobrevida:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Soma:** Somatologia; Neutro.

10. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

A PREVISÃO DA AUTOSSOBREVIDA APRESENTA ENORME RELEVÂNCIA A PARTIR DA MEIA-IDADE FÍSICA PARA TODAS AS PESSOAS, HOMENS E MULHERES, DE QUALQUER FORMAÇÃO CULTURAL E BOM NÍVEL DE LUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma prever, racionalmente, o desenvolvimento provável dos fatos da própria vida? Já fez algum levantamento criterioso da autossobrevida?

**PRIMADO DAS AUTOPLANIFICAÇÕES PACIFICADORAS
(PACIFISMOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *primado das autoplanificações pacificadoras* é a condição prioritária de emprego dos traços de personalidade sadios conquistados pela reciclagem do belicismo por meio da qualificação da intencionalidade, projetada e redirecionada aos serviços interassistenciais nas atividades do cotidiano por parte da consciência lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *primado* vem do idioma Latim, *primatus*, “primeira ordem; preeminência; superioridade; excelência”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *plano* deriva do idioma Latim, *planus*, “plano; igual; chão; nivelado”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *pacificador* provém igualmente do idioma Latim, *pacifactor*, “pacificador”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prioridade nas autoplanificações pacificadoras. 2. Primado do aprimoramento pacificador. 3. Prioridade na desbrutalização da conscin.

Neologia. As 3 expressões compostas *primado das autoplanificações pacificadoras*, *primado das autoplanificações básicas pacificadoras* e *primado das autoplanificações avançadas pacificadoras* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Despriorização da recin antibelicista. 2. Reincidência dos traços trulentos.

Estrangeirismologia: o *know-how* da cultura da paz; o uso do *background* holomnemônico do paracérebro; o novo *status quo* aprimorado pela atualização do *curriculum vitae* assistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso evolutivo do holossoma.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “A *capacidade de dialogar e de trocar argumentos, em vez de acusações recíprocas acompanhadas de insultos, está na base de qualquer pacífica convivência democrática*” (Norberto Bobbio, 1909–2004).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pacificação íntima; o holopensene pessoal do aut esclarecimento; a atenção contínua nas ações somáticas refletindo o pensene-padrão diário; os genopensenes; a genopensenidade apaziguadora; os retropenses; a retropensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a revisão de atitudes e pensenes belicistas antes considerados normais; a autopensenização fraterna; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; a autopensenização da concórdia ininterrupta; os pacipenses; a pacipensenidade.

Fatologia: o primado das autoplanificações pacificadoras; o emprego do autodiscernimento no uso do soma; o ato de preferir dar a mão ao invés de dar as costas; o abrir mão das discussões infundáveis; o diálogo; a troca de opiniões primando pela conciliação; a vitória na conquista das amizades duradouras; o amadurecimento em trocar argumentos ao invés de provocações ou insultos; o fato de o Planeta ser agressivo e as conscins necessitarem de instrumentos rústicos para viverem nele; o autengano do gesto heroico do suicida; o fato de a conscin estar constantemente usando armas brancas nos afazeres do cotidiano a exemplo de facas, tesouras e estiletes; o exemplarismo do uso da força socorrista pelo bombeiro; a autodesconstrução das atitudes brutas; a observação autorreeducativa do uso de pessoal treinado das forças armadas para combater às epidemias ao modo do ebola e dengue; a reciclagem do temperamento ditatorial; as autorreflexões a partir do uso dos aviões militares para distribuir alimentos; o fato de não fazer mais tem-

pestade em copo de água; a troca da militância armada pelo esclarecimento; a atenção na linguagem corporal e coloquial; a boa educação acrescida da assistencialidade; a opção pela não-violência; o ato de recordar os bons momentos vividos para superar os conflitos; o aprendizado retrocognitivo; a oportunidade evolutiva ao renascer no Século XX de presenciar duas guerras mundiais e ver o início efetivo dos movimentos pacifistas; a evitação das discriminações sociais e racistas; a opção pela autocorreção com os julgamentos dos genocidas; a elaboração do dicionário de reconciliação incluindo vocabulário fraterno; a emocionalidade compreendida e domesticada; o aperto de mão entre chefes de nação selando acordos de paz; o expurgo da violência automimética; a perspectiva de apaziguamento planetário na vigência do Estado Mundial; a priorização do uso da *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as lembranças ontogênicas substituindo as paralembanças traumáticas; o campo interassistencial instalado pela prática diária da tenepes; a ofiex; o patrimônio inigualável da holomemória; a condição de mini-peça humana do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o início da reurbanização extrafísica (reurbex) confluindo para a *pax universalis*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos exemplos cosmoéticos arrastantes*; o *sinergismo reciclagem-lucidez*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*.

Principiologia: o *princípio da autoconvivialidade sadia*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de a evolução não dar saltos*; o *princípio de a evolução individual ser realizada em grupo*; o *princípio filosófico antigo da coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio da autocatálise evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de generosidade*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da consciex reurbanizada*; a *teoria do amparo individual*; a *teoria do amparo grupal*; a *teoria da automimese bélica dispensável*; a *teática prioritária pacificadora*; a *teoria das autolibertações grupocármicas*; a *teoria da Paracerebrologia*.

Tecnologia: a *técnica do diálogo e da diplomacia*; a *técnica conscienciométrica de identificação da autopenalidade padrão*; a *técnica da autodecisão em conviver em paz*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica da retrospectiva cosmoética*; a *técnica da alcova blindada*.

Voluntariologia: o *serviço voluntário* nas missões de resgate em catástrofes; o *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico Retrocognitarium*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Somatologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito autogratificante da conquista de períodos de relativa pacificação íntima*; o *efeito da alacridade ao experimentar o bem-estar do perdão*; o *efeito da impactoterapia silenciosa desconstruindo pensenes beligerantes*; o *efeito centrípeto grupocármico-egocármico*; os *efeitos extraordinários da ação fraterna*; o *efeito da longevidade intrafísica no amadureci-*

mento da conscin; a autoconscientização quanto aos efeitos autevolativos das cognições utilizadas interassistencialmente.

Neossinapsologia: as neossinapses relativas à recuperação dos cons magnos; as neossinapses evoluídas prevalecendo sobre as retrassinapses belicistas; as neossinapses adquiridas com a aprendizagem das experiências insatisfatórias; o desenvolvimento das neossinapses da tolerância.

Ciclogia: o ciclo contínuo da cultura das novas sinapses; o ciclo contínuo de sempre relevar as ofensas; o ciclo biológico infância–adolescência–meia-idade–maturidade; os estágios sucessivos do ciclo do desenvolvimento consciencial; o ciclo ascensão–queda dos poderes anti-cosmoéticos; o potencial para aprender mantido durante todo o ciclo etário humano; o ciclo belicismo-recin-autodiscernimento-pacifismo.

Enumerologia: a ausência de pensamentos conflituosos; a ausência de autassedialidade; a ausência de emoções “mal paradas”; a ausência da heterassedialidade; a ausência da intoxicação energética; a ausência de bloqueios patológicos; a pacificação íntima.

Binomiologia: o binômio serenidade-benignidade; o binômio pensar antes–agir depois; o binômio negociação–equilíbrio de força; o binômio Opciologia-Decidologia; o binômio compreensão–interação; o binômio conscin calma–ambiente calmo; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação benevolência-diálogo; a interação estar em paz consigo–estar em paz com os outros; a interação elogio do diálogo–elogio da benevolência; a interação prontidão-pacificação; a interação Pré-Intermissiologia–liderança interassistencial.

Crescendologia: o crescendo oratória eufemista–argumentação verbacionista; o crescendo bravura indômita–coragem consciencial; o crescendo elmo de guerreiro–capacete de bombeiro; o crescendo olhos na caça–olhos no microscópio.

Trinomiologia: o trinômio crise-crescimento-reerguimento; o trinômio equilíbrio-ponderação-imperturbabilidade; o trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia; a tríade da erromia erro-engano-omissão; o trinômio bom caráter–convivialidade exemplar–força presencial enriquecedora.

Polinomiologia: o polinômio solidariedade-generosidade-honestidade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo comedimento / precipitação; o antagonismo autoflago / autescurecimento; o antagonismo comunicação melíflua facciosa / comunicação universalista; o antagonismo medo-pânico / coragem-abnegação.

Paradoxologia: o paradoxo da conscin inteligente, mas truculenta; o paradoxo de quanto mais pacificadora for a consciência, maior será a concessão ao grupo de assistidos; o paradoxo de a evolução das espécies ser competitiva e a consciência evoluir de maneira intercooperativa; o paradoxo de a consciência eterna necessitar do soma perecível para evoluir.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a evolucioocracia; a democracia pura; a política dos acordos de paz.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da interdependência consciencial; as leis regendo os direitos interconscienciais.

Filiologia: a paciologia; a assistenciofilia; a reurbanofilia; a conscienciofilia; a recinofilia; a pacienciofilia; a autodesassediofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome do bonzinho; a síndrome do herói; a síndrome da insegurança; a síndrome da autossantificação.

Maniologia: a mania dos filmes de ação exibindo corpos teratológicos, a exemplo dos super heróis brutamontes; a mania do rock heavy metal; a mania das tatuagens; a hoplomania.

Mitologia: o mito do bom selvagem.

Holotecologia: a serenoteca; a pacificoteca; a reurbanoteca; a retrocognoteca; a cosmoeticoteca; a maturoteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Autocriticologia; a Recexologia; a Evolucioologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia; a Paraprofilaxia; a Holorressomatologia; a Holossoomatologia; a Grupocarmologia; a Cronoevolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacificadora; a conscin transcendente; a conscin do bem.

Masculinologia: o autodecisor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autodecisora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmoeiticus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens evolutiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primado das autoplanificações *básicas* pacificadoras = a opção prioritária de a conscin, homem ou mulher, usar o soma e o energossoma, com predomínio do laringo-chakra para mediar conflitos; primado das autoplanificações *avançadas* pacificadoras = a opção prioritária de a conscin, homem ou mulher, priorizar a escrita tarística, com predomínio do mentalsoma.

Culturologia: a *cultura da paz*; a *cultura da amizade*; a *cultura da fraternidade*.

Assistenciologia. Dentre outras profissões assistenciais, convergentes com o primado das autoplanificações pacificadoras, destacam-se as profissões de professor, médico e bombeiro, sendo facilitadoras da autorreeducação de traços belicistas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primado das autoplanificações pacificadoras, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.
06. **Conduta desarmada:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeduaciologia; Homeostático.

08. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
09. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
10. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Pax aeterna:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Périplo evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Taxologia das retrocognições:** Retrocogniciologia; Neutro.

O PRIMADO DAS AUTOPLANIFICAÇÕES PACIFICADORAS REPRESENTA MARCO EVOLUTIVO RUMO À AUTOPACIFICAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A EFETIVAÇÃO DAS RECINS E PARA A REURBANIZAÇÃO DO PLANETA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem priorizando as autoplanificações pacificadoras nesta existência? Já considerou relevante refletir sobre o assunto?

Bibliografia Específica:

1. **Bobbio**, Norberto; *O Tempo da Memória (De Senectute e altri Scritti Autobiografici)*; pref. Celso Lafer; revisores Angela Catello Branco; & Roberto Facce; trad. Daniela Versiani; 206 p.; 2 seções; 18 caps.; 1 *E-mail*; 2 apênds.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 3, 6, 7, 10, 12 e 53.
2. **Keeley**, Lawrence H.; *A Guerra antes da Civilização (O Mito do Bom Selvagem)*; int. Maurício G. Righi; revisoras Paula B. P. Mendes; *et al.*; trad. Fábio Faria; 398 p., 12 caps.; 1 *E-mail*; 5 fotos; 5 gráfs.; 5 ilus.; 23 tabs.; 1 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Realizações Editora*; & *Coleção Abertura Cultural*; São Paulo, SP; 2011; páginas 99, 122, 137, 143 e 171.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 97.

I. F.

PRIMADO EVOLUTIVO
(AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primado evolutivo* é a condição da realidade posta em primeiro lugar de maneira inequívoca, inteligente, racional, lógica e teática por parte da consciência lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *primado* vem do idioma Latim, *primatus*, “primeira ordem; preeminência; superioridade; excelência”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 01. Primazia evolutiva; prioridade evolutiva; priorização evolutiva. 02. Precedência evolutiva; precessão evolutiva; preeminência evolutiva. 03. Prevalência evolutiva. 04. Hegemonia evolutiva; supremacia evolutiva. 05. Ativismo evolutivo. 06. Escrutínio evolutivo. 07. Potencialização prioritária. 08. Antenação humana. 09. Holanálise; meganálise. 10. Autocosmovisão evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos (neologismos) do vocábulo *primado*: *maxiprimado*; *miniprimado*; *Primadologia*; *primadológica*; *primadológico*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniprimado evolutivo* e *maxiprimado evolutivo* são neologismos técnicos da Autevoluciológica.

Antonimologia: 01. Despriorização evolutiva. 02. Apriorismo. 03. Xenofobia. 04. Acídia. 05. Autodisplicência. 06. Indiferentismo; primado da Nadalogia. 07. Alienação. 08. Autismo; isolacionismo. 09. Nostomania. 10. Misanthropismo.

Estrangeirismologia: o *in primo loco*; o *Prioritarium*; o *upgrade* consciencial; o primado do recurso tecnológico *top de linha*; o *principium incredulitatis*; o *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do primado evolutivo; os ortopenses; a primazia da ortopensenidade.

Fatologia: o primado evolutivo; a conquista primadológica; o primado do essencial; o primado da lógica; a primazia do fundamental; a primazia de tempo; a primazia de espaço; a primazia de ordem; a escolha do primado apropriado; as catarses intraconscienciais; a dissecação analítica do autoproexograma; a magnitude do primado; as sutilezas dos primados; a hiperacuidade pessoal; as escolhas das autoprioridades essenciais; as autoprioridades evolutivas de ponta; as vantagens da escolha ponderada do primado evolutivo; o objetivo pessoal prioritário; a priorização dos processos conscienciais; a Ciência das primazias pessoais; a abordagem mais prioritária do momento evolutivo; os estudos prioritários da conscin; a hololucidez das prioridades; as renovações ou reciclagens existenciais mais prioritárias; o primado da tares; a hierarquização dos interesses; a precessão inteligente dos autodesempenhos; as aproximações simples; a racionalidade como primoprioridade; o *manual pessoal de prioridades* (MPP); as verpons prioritárias da Conscienciologia; a ignorância ou autocognição quanto aos primados existenciais.

Parafatologia: as catarses multiexistenciais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da prioridade compulsória.

Tecnologia: a técnica do detalhismo analítico; as autopriorizações técnicas proexológicas; a técnica da quantificação da qualidade do melhor.

Voluntariologia: o abertismo consciencial no voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia.

Enumerologia: a pesquisa do primado; a abordagem do primado; a singularidade do primado; o diagnóstico do primado; a lógica do primado; a ortopenidade do primado; a perduração do primado.

Binomiologia: o binômio Prospectiva-Primadologia.

Interaciologia: a interação primadológica recéxis-recin.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio Primadologia-Evoluciologia-Autoproexologia.

Antagonismologia: o antagonismo Regressiologia / Primadologia.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do esforço máximo na consecução da autoproéxis; o primado das leis racionais da Proexologia.

Filiologia: a evoluciofilia; a sociofilia; a convíviofilia; a parapsicofilia; a priorofilia; a raciocinofilia; a criticofilia.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro; a síndrome da alienação parental.

Holotecologia: a socioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a gregarioteca; a conscienciometroteca; a recexoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Primadologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Experimentologia; a Autopriorologia; a Autocosmoeticologia; a Autocriteriologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívioóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens praevalens*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprimado* evolutivo = a interassistencialidade cosmoética, autoconsciente; *maxiprimado* evolutivo = a interassistencialidade cosmoética, autoconsciente, magna, do ser já tornado desassediado permanente total (desperto).

Culturologia: a *integração multicultural*; a *cultura da Primadologia Evolutiva da Cognópolis*.

Taxologia. Sob a ótica da *Primadologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de primados essenciais ou mais relevantes no universo da Holofilosofia da Conscienciologia:

01. **Argumentologia:** o primado da lógica da vida multidimensional permanente.
02. **Atributologia:** o primado do autodiscernimento sobre todos os atributos conscienciais.
03. **Autocogniciologia:** o primado do neoparadigma consciencial da autopesquisa racional, conscienciométrica, constante.
04. **Autodiscernimentologia:** o primado da macroconsciencialidade quanto às distinções das realidades do Universalismo.
05. **Conviviologia:** o primado da melhoria conjunta, mútua, de todas as consciências.
06. **Cosmoeticologia:** o primado da aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).
07. **Evoluciologia:** o primado da consciência na condição inafastável da plenitude de serenidade da Serenologia.
08. **Experimentologia:** o primado da autopesquisa autocrítica, teática, progressiva.
09. **Fatologia:** o primado dos fatos ou realidades perante o desenvolvimento das pesquisas em geral.
10. **Holomaturologia:** o primado das interações concretas das sutilezas extrafísicas mais furtivas (conscienciês, *paramicrochip*).
11. **Interassistenciologia:** o primado das megaprioridades interassistenciais.
12. **Intrafisiologia:** o primado da megagescon da escrita tarística no Terceiro Milênio.
13. **Mentalsomatologia:** o primado da intelectualidade participante e doadora.
14. **Parapercepciologia:** o primado da autolucidez parapsíquica produtiva.
15. **Parassociologia:** o primado das amizades interativas, seculares e milenares.
16. **Pensenologia:** o primado dos grafopenses ortopensênicos interconectados.
17. **Perfilologia:** o primado da equanimidade nos autodesempenhos a partir dos megatrafores.
18. **Politicologia:** o primado do emprego da liberdade cósmica como direito consciencial no universo da megafraternidade.
19. **Priorologia:** o primado das prioridades da pacificidade insubstituível para todo momento evolutivo.
20. **Proexologia:** o primado da autoperseverança na busca do compléxis pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primado evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.

02. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Prevalência:** Autevoluciologia; Neutro.
09. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonmatologia; Homeostático.

O PRIMADO DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL SE IMPÕE À CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA QUANDO MAIS AUTOCONSCIENTE EM RELAÇÃO À EVOLUCIOLOGIA, À COSMOÉTICA, À CONVIVIOLOGIA E À INTERASSISTENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já escolheu atentamente a realidade prioritária colocada como o primado autevolutivo? Qual? Há quanto tempo? Tem obtido êxito nos autodesempenhos?

PRIMARISMO TÉCNICO
(*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *primarismo técnico* é a qualidade, estado ou condição da pessoa caloura, ainda sem experiência do trabalho a ser desenvolvido de imediato.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *primarismo* deriva do idioma Latim, *primarius*, “primeiro; principal”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *técnico* vem do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de determinada profissão”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Inexperiência técnica. 2. Incompetência profissional.

Neologia. As 3 expressões compostas *primarismo técnico*, *miniprimarismo técnico* e *megaprimarismo técnico* são neologismos teáticos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Traquejo técnico. 2. Experiência técnica. 3. Competência profissional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Respeitemos quem trabalha.*

II. Fatuística

Pensologia: os tecnopenses; a busca do ortopense pessoal; a ampliação do holopense pessoal; os embriopenses; a embriopensidade; os tecnopenses; a tecnopensidade.

Fatologia: o primarismo técnico; os primeiros passos; a inexperiência; a imaturidade; a autoinsuficiência primária; a paciência; a calourice; a cordialidade; o voluntariado; a necessidade de maiores informações no início; a hipoacuidade; o autenfrentamento; o achismo; a palpito-metria; a ausência do autodesconfiômetro; a falta do semacol pessoal; a sondagem básica; os enganos; os fatores atenuantes; os contratempos; as intercorrências; os acidentes de percurso; o perfil-piloto; o trabalho prévio; os minidesempenhos; a hipotência adolescente; as armadilhas do desconhecido; a busca da experiência; os rumos da automatidade; a fase da *chapa quente*; o primeiro tempo da aprendizagem; o segundo tempo da aplicação; o périplo da competência; a AS-SINVÉXIS.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Enumerologia: a hipótese da tentativa inicial; o período básico de experiência; a exploração tateante do começo; a fase preparatória da vida humana; o primeiro passo da longa caminhada; a boa vontade sem experiência; a boa intenção sem autodiscernimento.

Binomiologia: o *binômio educação formal–primeiro emprego.*

Crescendologia: o *crescendo megaincerteza-megacerteza.*

Trinomiologia: o *trinômio paciência-atenção-educação.*

Polinomiologia: o *polinômio trainee-júnior-pleno-senior.*

Antagonismologia: o *antagonismo rejeição pronta / absorção imediata*; o *antagonismo teoria / prática*; o *antagonismo especialismo / generalismo.*

Filiologia: a laborfilia; a neofilia; a sociofilia.

Maniologia: a monomania.

Holotecologia: a apriorismoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Tecnologia; a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Autopesquisologia; a Grupocarmologia; a Teaticologia; a Efebologia; a Hebelogia; a Hebiatria; a Enganologia; a Gerontologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consréu ressomada; a consciênçula; o ser assistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pesquisador imberbe; o *foca*; o calouro; o principiante; o amador; o novato; o estagiário; o *trainee*; o pupilo; o orientando; o jejuno; o bisonho; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o consciencioteapeuta; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador veterano; o proexólogo; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a pesquisadora jovem; a *foca*; a caloura; a principiante; a amadora; a novata; a estagiária; a *trainee*; a pupila; a orientanda; a jejuna; a bisonha; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a duplista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a consciencioteapeuta; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora veterana; a proexóloga; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens imperfector*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprimarismo técnico sadio* = a reação da pessoa caloura, mas tranquila, iniciando o grande trabalho; *megaprimarismo técnico patológico* = a reação da pessoa veterana, mas nervosa durante a consecução do antigo trabalho, completamente impaciente com os calouros.

Culturologia: as lacunas da formação cultural.

Lixões. Segundo a *Experimentologia*, o jovem pesquisador deve gerar *lixões* maiores em comparação com o pesquisador veterano nas manifestações operacionais ou intelectuais.

Caracterologia. Dentro da *Intrafisiologia*, eis os 2 predomínios básicos dos conflitos das gerações humanas quanto à didaxia:

1. **Jovem:** na conscin primária, liderada, ocorre o predomínio do *crescendo mais heterodidatismo–menos autodidatismo*.
2. **Veterano:** na conscin experiente, líder, ocorre o predomínio do *crescendo mais autodidatismo–menos heterodidatismo*.

Consultas. No início da vida intelectual ou profissional, evidentemente, o pesquisador jovem, homem ou mulher faz mais consultas aos outros autores ou profissionais. Na maturidade é muito melhor, pois faz mais consultas às fontes pessoais, em casa: notas, artigos, livros da própria lavra e da Inventariologia individual.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primarismo técnico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
4. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
5. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
6. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
7. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.

AS PESSOAS EXPERIENTES E VETERANAS NA EXECUÇÃO DO TRABALHO DEVEM TER ÓBVIA COMPREENSÃO E PACIÊNCIA NATURAL PARA AJUDAR A QUEM ESTÁ COMEÇANDO, POIS TAMBÉM JÁ FORAM CALOURAS.

Questionologia. Você entende a intercompreensão? Você tem paciência, seja na condição de veterano no desempenho de trabalho antigo e também na condição de calouro no desempenho de trabalho novo?

PRIMAZIA DO AGORA
(AUTOLUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *primazia do agora* é o posicionamento de a consciência dar prioridade de tempo e atenção ao momento presente, sem desconsiderar as experimentações passadas e os projetos futuros.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *primazia* vem do idioma Latim Medieval, *primatia*, “superioridade; excelência”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *agora* vem do idioma Latim, *haec hora*, “nesta hora; neste momento”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Primazia do instante presente. 2. Primazia do momento vivido. 3. Primado do aqui-agora.

Antonimologia: 1. Primazia do ontem. 2. Primazia do amanhã. 3. Obnubilação.

Estrangeirismologia: o momento do *turning point*; o instante do *insight*; a experiência da *mindfulness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Hoje: primazia evolutiva. Vida: presente eterno. Autevolução ocorre agora.*

Coloquiologia: a hora de encarar a vida como ela é; a hora de não deixar para depois; a hora de não permitir o tempo passar sem ser visto; a hora de tornar-se quem se quer ser; a hora de pensar corretamente; a hora de ser, fazer e reagir diferente; a hora da virada evolutiva; a hora de sair de si e deixar de lado as rumações mentais para enxergar as consciências assistíveis.

Citaciologia: – *Nunca fazemos questão do tempo presente. Antecipamos o futuro como lento demais a chegar, como para apressar-lhe o curso; ou chamamos de volta o passado, para o deter como demasiadamente rápido; tão imprudentes que vagueamos nos tempos que não são nossos e não pensamos naquele único que nos pertence; tão vãos que sonhamos com os que já não são nada e escapamos sem reflexão ao único que subsiste* (Blaise Pascal, 1623–1662).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Dependências.** O passado depende mais da memória, o presente do autodiscernimento e o futuro da imaginação”.

2. “**Desperdício.** Quem pensa unicamente no passado, ou no futuro, desperdiça o presente”.

3. “**Eternidade.** A eternidade é a ininterrupta duração do presente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade multidimensional; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o corte dos oniroopensenes; a contenção da oniroopensenidade; a opção pelos ortopensenes; a construção da ortopensenidade; a dedicação aos evolucionopensenes; a consolidação da evolucionopensenidade; a autopensenização com a prevalência do passado ou futuro sendo capaz de anestésiar as apreensões da realidade; o espaço pensênico deixado livre para sustentar a atenção ao presente; o favorecimento à clareza autopensênica; a autopensenidade vigilante; a assunção da responsabilidade pelo conteúdo da autopensenização; a pesquisa das temáticas recorrentes nos autopensenes durante os solilóquios; o momento de reciclar os autopensenes; a escolha diária pela disciplina autopensênica; a ruptura com possíveis hábitos patopensênicos; a criação e conservação de holopensene existencial desassediado, harmônico, revigorante favorecendo a produtividade autevolutiva; a implantação gradativa, a cada instante vivido, de holopensene pessoal pró-evolutivo.

Fatologia: a primazia do agora; a opção pela lucidez quanto ao vivenciado no presente; o respeito ao momento presente; o agora enquanto o único tempo disponível para ser vivido; a autoperimentação somente ocorrendo no agora; a brevidade do instante presente; o controle da ansiedade requerido para lidar com a celeridade da dissipação do agora; o instante capaz de determinar o ato do próximo instante; o ato presente trazendo consequências para o futuro mediato e imediato; o apego ao passado e o medo do futuro obscurecendo a visão do presente; os passatemplos inúteis desperdiçando o tempo de hoje; os excessos da presença virtual levando às ausências no presente real; a curiosidade e o interesse trazendo o foco mental para o presente; o choque de realidade trazendo compulsoriamente o foco mental para o agora; a conexão com o ambiente vivencial; a hiperacuidade quanto ao contexto evolutivo experienciado; as pré-concepções arraigadas impedindo a análise correta da vivência presente; o comprometimento afetivo e cognitivo com a realidade do entorno favorecendo o aumento de acertos evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a fixação do foco mental no aqui-agora multidimensional; o momento de manter os resguardos holossomáticos; o instante das paraexperimentações; a atenção dividida necessária para ater-se ao presente multidimensional; o desenvolvimento parapsíquico requisitando a atenção concomitante nos fenômenos e parafenômenos; a lucidez física refletindo na qualidade da paralucidez; a prontidão holossomática favorecendo viver-se evolutivamente cada momento da existência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo agudez dos sentidos somáticos–agudez dos atributos mentais–agudez das percepções extrassensoriais*; o *sinergismo autolucidez intrafísica–paralucidez*.

Principiologia: o *princípio de todo momento ser único*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio do exemplarismo cosmoético*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de não acumplicimento com o erro identificado*; o *princípio pessoal de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* auxiliando a sopesar o melhor a ser feito a cada minuto vivido.

Tecnologia: a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da desassim*; a *técnica do autencapsulamento energético*; a *técnica da esnobação cosmoética*; a *técnica da autodisciplina pensênica*; a *técnica da passividade alerta*.

Voluntariologia: a teática multidimensional do voluntário conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Efeitologia: os *efeitos do passado na construção do presente*; os *efeitos do presente na construção do futuro*.

Neossinapsologia: o incremento voluntário de estímulos favorecedores da formação de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo sementeira-colheita*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a vivência da atenção plena; a consciência da respiração; a sensação do toque físico; a experimentação da troca afetiva; a constatação do intercâmbio energético; a apreensão da realidade multidimensional; a exercitação da autovigilância holossomática. A vivência do prazer e da dor; a consciência da alegria e da tristeza; a sensação do relaxamento e da tensão; a experimentação da lucidez e da obnubilação; a constatação do autocontrole e do autodesequilíbrio; a observação do enfrentamento e da esquiva; a exercitação da neovivência e do condicionamento. A vivência do encontro e da despedida; a consciência da fala e da escuta; a sensação da atração e da repulsa; a experimentação do apego e do desapego; a constatação do amparo e do assédio; a observação da conexão e da desconexão; a exercitação do convívio e do isolamento.

Binomiologia: o binômio *cronêmica-proxêmica*; o binômio *anterioridade-posterioridade*; o binômio *saudade do passado-esperanças do futuro*; o binômio *higiene holossomática-desintoxicação consciencial*; o binômio *harmonia holossomática-disciplina mentalsomática*.

Interaciologia: a interação *lembrança incômoda-preocupação futura*; a interação *revivendo o passado-ensaaiando o futuro*; a interação *ressentimento do passado-medo do futuro*; a interação *entorpecimento sensorio-insensibilidade parapsíquica*; a interação *fragilidade emocional-fantasia*; a interação *imaginação indomada-confusão mental*; a interação *apego ao passado e ao futuro-negação do presente*.

Crescendologia: o *crescendo completismo diário-completismo existencial*; o *crescendo autobiografia-holobiografia*.

Trinomiologia: o trinômio *alienante passado fantasiado-presente imaginário-futuro idealizado*; o trinômio *aqui-agora-já*; o trinômio *motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o polinômio *patológico preocupação-ansiedade-estresse-esgotamento-infelicidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo presença / ausência*; o *antagonismo comportamental escolha lúcida da ação / piloto automático*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a fuga do presente para proteger-se do desprazer poder impedir o desfrute dos momentos prazerosos*; o *paradoxo de o pequeno prazer momentâneo ser capaz de acarretar grande desprazer no futuro*; o *paradoxo de o presente já ser o futuro evolutivo*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *cognofilia*; a *parapsicofilia*; a *priorofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Sindromologia: a automatização do presente na *síndrome da robotização existencial*; a dulcificação do presente na *síndrome de Poliana*; a dramatização do presente na *síndrome da autovitimização*.

Mitologia: o *mito da falta de tempo*; o *mito da realidade imutável*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *hemeroteca*; a *parafenomenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autolucidologia*; a *Priorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Proexologia*; a *Comunicologia*; a *Reeducaciologia*; a *Recinologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciolo-*

gista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primazia do agora *equivocada* = o monopólio da atenção ao presente, esquecendo de relacionar os atos de hoje às prováveis consequências para o porvir; primazia do agora *acertada* = a prevalência da atenção ao presente, aproveitando os atos de hoje para efetivar as recomposições necessárias, as autoqualificações esperadas e as preparações planejadas.

Culturologia: a cultura da hiperacuidade multidimensional.

Motivaciologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 condições nosográficas passíveis de serem mantidas pela ausência de primazia do agora:

1. **Devaneio.** O uso de fantasias monopolizadoras do mundo íntimo para não enfrentar certa realidade considerada desagradável. Desse modo, mantém-se tal realidade inatacada.

2. **Insônia.** A sucumbência às estressantes rumações infrutíferas sobre o vivido e as preocupações mortificadoras quanto ao futuro. Desse modo, inaproveita-se o horário previsto ao descanso.

3. **Procrastinação.** A elaboração de desculpas para adiar o cumprimento de compromissos para quando algo idealizado vier a acontecer. Desse modo, aumenta-se o rol de pendências insolúveis.

4. **Saudosismo.** O apego ao passado idealizado. Desse modo, permite-se novas perdas de oportunidades e companhias no presente.

5. **Tédio.** A opção pelo menosprezo do agora. Desse modo, desperdiça-se o tempo intrafísico disponível.

Benefícios. Concernente à *Autolucidologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 especialidades conscienciológicas com os respectivos benefícios evolutivos provenientes da primazia do agora:

1. **Autopesquisologia:** a verificação das reações holossomáticas usuais; a percepção das dores emocionais para poderem ser tratadas e superadas. *O desapego da infelicidade passada dissipa as patoenergias associadas e permite usufruir do presente.*

2. **Despertologia:** a sustentação da autoimunidade perante as pressões holopensênicas obnubilantes; a manutenção da refratariedade às intrusões patopensênicas. *A capacidade de diagnosticar e proteger-se em holopensênes assediados permite a consolidação da autodesassediabilidade.*

3. **Discernimentologia:** a decisão pensada sobre agir ou reagir a determinado contexto; a deliberação sobre desfrutar, adiar ou recusar a satisfação. *A autocrítica aplicada ao agora permite a avaliação da escolha diária entre enfrentar a realidade ou refugiar-se na fantasia.*

4. **Energossomatologia:** a constatação das interações energéticas onipresentes; a confirmação das repercussões energéticas das evocações de conscins e consciexes. *A perspicácia energossomática permite optar oportunamente pelo acoplamento ou autencapsulamento energéticos.*

5. **Lucidologia:** a hiperacuidade quanto às sensações, percepções e parapercepções, sem interferência de onirismos e achismos; a atenção às condições passíveis de obscurecer a acuidade dos próprios atributos conscienciais. *A minimização de distorções e más interpretações permite apreensões mais fidedignas das realidades intra, inter e extraconscienciais.*

6. **Parapercepciologia:** a identificação de sinaléticas energéticas e parapsíquicas; a verificação da fugacidade dos parafenômenos. *A diminuição de inferências dispensáveis no momento da paravivência permite o aprofundamento no parafenômeno sem mascaramentos.*

7. **Proexologia:** a utilização prolífica do tempo existencial; o caminho evolutivo singular traçado e trilhado conscientemente *momento a momento*. *A clareza quanto às milhares de decisões diárias inevitáveis permite a manutenção do rumo no evolutivamente prioritário.*

8. **Projeciologia:** a sustentação da paralucidez nas projeções conscientes; a melhora nas lembranças projetivas devido à atenção acurada aos paracontextos. *A coleta de parainformações permite as autocomprovações de paravivências lúcidas.*

9. **Somatologia:** a correção da postura corporal; a detecção de sensações e sinais orgânicos de bom ou mau funcionamento. *O estado de alerta perante as ocorrências intra e extrafísicas permite a diminuição dos riscos de acidentes.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a primazia do agora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Aqui-agora multidimensional:** Paracronologia; Neutro.
05. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Choque de realidade:** Surpreendenciologia; Neutro.
08. **Clorofórmio popular:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Despertez:** Autopercucienciologia; Neutro.
10. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
11. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
13. **Momento inesquecível:** Mnemossomatologia; Neutro.
14. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

CADA ATO DA CONSCIÊNCIA NO MOMENTO PRESENTE PODE MANIFESTAR O NÍVEL DE RESPEITO AO PASSADO PESSOAL E DE APREÇO AO PRÓPRIO FUTURO, ALÉM DA CAPACIDADE DE DECIDIR O MELHOR PARA TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez a análise autocrítica sobre como experimenta o momento presente? Consegue desfrutá-lo sem ignorar as retrovivências e analisando possíveis consequências para o futuro?

Filmografia Específica:

1. **Click.** País: EUA. Data: 2006. Duração: 107 min. Gênero: Comédia. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português; Inglês; Espanhol; Chinês; Coreano; & Tailandês. Direção: Frank Coraci. Elenco: Adam Sandler; Kate Beckinsale; & Christopher Walken. Produção: Adam Sandler; Neal Moritz; Jack Giarraputo; Steve Koren; & Mark O'Keefe. Desenho de Produção: Perry Andelin Blake. Roteiro: Steve Koren; & Mark O'Keefe. Fotografia: Dean Semler. Montagem: Rick Baker. Companhia: Sony Pictures. Sinopse: o estressado *workaholic* Michael Newman não tem tempo para a esposa e os filhos, pois vive tentando impressionar o malagradecido chefe a fim de conseguir merecida promoção. Então, ao conhecer Morty, vendedor maluco, ele encontra a resposta para as orações: o controle remoto mágico lhe permitindo contornar pequenas distrações cotidianas com resultados progressivamente desastrosos. Mas quando utiliza demais o aparelho, deixando mudo, pulando cenas e voltando outras com a família e amigos, o controle gradualmente toma conta da vida e começa a programá-lo nesta agitada e engraçada comédia totalmente fora de controle.

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: o Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; 2ª Ed.; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; e-mail; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 152.**
2. **Rónai, Paulo; *Dicionário Universal Nova Fronteira de Citações*; Revisores Marco Antonio Varella Alliz; Umberto Figueiredo Pinto; & Henrique Tarnapolsky; 3ª Ed.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro; 1885; página 795.**
3. **Tolle, Eckhart; *O Poder do Agora: um Guia para a Iluminação Espiritual*; (*The Power of Now*); trad. Iva Sofia Gonçalves Lima; revisores Antonio dos Prazeres; Renata Dib; & Sérgio Bellinello Soares; 240 p.; 10 caps.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro; 2002; páginas 15 a 71.**
4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 482, 505 e 645.**
5. **Willians, Mark; Penman, Willians; *Atenção Plena: Mindfulness – Como Encontrar a Paz em Um Mundo frenético*; (*Mindfulness: a practical guid to finding peace in a frantic world*); trad. Ivo Korytowski; revisores Hermínia Totti; Jean MarcelMontassier; & Renata Dib; 208 p.; 12 caps.; 37 enus.; 2 esquemas; 16 x 23 cm; Sextante; Rio de Janeiro; 2015; páginas 10 a 44.**

A. L.

PRIMEIRA AÇÃO
(AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *primeira ação* é a postura ou ato inicial evolutivamente prioritário e desencadeador de outras ações no mesmo contexto evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *primeiro* deriva do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro (em posição); de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *ação* procede do mesmo idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Primeiro ato. 02. Primeira manifestação. 03. Primeira iniciativa. 04. Primeira atitude. 05. Primeira postura. 06. Primeira reação. 07. Primeira abordagem. 08. Primeiro enfoque. 09. Primeiro passo. 10. Primeiro interesse.

Neologia. As duas expressões compostas *primeira ação inconsciente* e *primeira ação autoconsciente* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 01. Segunda ação. 02. Terceira ação. 03. Segunda atitude. 04. Segunda reação. 05. Segunda abordagem. 06. Segunda iniciativa. 07. Segunda postura. 08. Segundo enfoque. 09. Segunda manifestação. 10. Segundo passo.

Estrangeirismologia: o ato *ad cautelam*; o *alea jacta est*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da retilinearidade autopensênica; as decorrências positivas da retilinearidade dos pensenes; a autopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a primeira ação; a primeira reação interpessoal; a ação preliminar; o primeiro passo na direção correta; o primeiro ato fundamental; o ato precedendo outros em tempo, lugar ou importância; o preâmbulo da grande conquista; a introdução ao novo patamar; o primeiro impacto; a primeira ação conscientemente integrada com as próximas; a ação com prospectiva; a ação de primeira classe; o primeiro ato da peça no teatro da vida humana; o primeiro episódio da série proológica; o lance inicial; o primeiro socorro interassistencial; o processo da ação intencional; as ações críticas; o primeiro ato da série de outros entrosados da mesma ordem; o alinhamento dos interesses; a prioridade da ordem das ações; a ação refletida; a ação pesando as consequências; o juízo de valor das coisas; a ação de autodiscernimento; a autoconsciência quanto ao fluxo-grama das ações pessoais próximas; a ação calculadamente desenvolvida; a ação interassistencial; a ação cosmoeticamente frutífera; a pessoa habituada a executar a ação correta desde o início; o primeiro passo correto da longa caminhada; a direção acertada; a intenção cosmoética; a retilinearidade cosmoética; a trilha correta; a abertura mentalsomática; a evitação inteligente das ações secundárias; a reação em cadeia das ações; o *raio de ação da própria ação*; a ação virtuosa; o ato nobilitante; a ação pessoal; a ação grupal; a sincronização dos atos pessoais; as autopriorizações evolutivas; a agilização da eficácia pessoal; a prevenção lúcida; a fase preparatória da vida intrafísica; o exercício da sabedoria; a Prospectiva Teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); a busca multidimensional do complexis; o *prelúdio para a Interlúdio*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-realização a partir da primeira ação.*

Principiologia: o *princípio da descrença; o princípio das prioridades evolutivas.*

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC).*

Teoriologia: a *teoria da primeira ação perdoadora e a prática da primeira ação amparadora.*

Tecnologia: a *técnica, estratégia ou logística da primeira ação; a técnica de pensenizar, com autoconsciência, antes de falar.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia.*

Efeitologia: o *planejamento autoconsciente dos efeitos da ação.*

Ciclogia: o *ciclo natural das ações pessoais interativas.*

Enumerologia: a *ação preventiva; a primeira ação correta; a ação da abertura para o melhor; a ação evolutiva calculadamente desenvolvida; a ação com prospectiva; a ação aceleradora do complêxis; a ação na hora certa, no lugar certo e na maneira certa.*

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância; o binômio autocrítica-heterocrítica.*

Interaciologia: a *interação consciente das ações pessoais; a interação ação local–visão global; a interação ponteiro consciencial–autodecisão.*

Crescendologia: o *crescendo na qualificação dos passos pessoais.*

Trinomiologia: o *trinômio (aliteração) simpatia-sintonia-sinergia; o trinômio vontade-decisão-deliberação.*

Antagonismologia: o *antagonismo cálculo / impulso; o antagonismo ação / inação; o antagonismo iniciativa / acabativa; o antagonismo direção certa / contramão.*

Politicologia: a *lucidocracia.*

Legislogia: a *lei de ação e reação.*

Filiologia: a *disciplinofilia; a neofilia; a determinofilia.*

Holotecologia: a *correlacionoteca; a sincronoteca; a cronoteca; a prioroteca; a experimentoteca; a analiticoteca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Autocriteriologia; a Autocoerenciologia; a Intrafisiologia; a Multidimensiologia; a Paraprofilaxiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcida; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *antenado* mentalsomático.*

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante*

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *anteneda* mentalsomática.

Hominologia: o *Homo sapiens primactor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeira ação *inconsciente* = o primeiro ato da série de outros, executado sem refletir na sequência das manifestações; primeira ação *autoconsciente* = o primeiro ato da série de outros, executado refletidamente em relação à sequência das manifestações.

Culturologia: a *cultura da retilinearidade pensênica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a primeira ação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
07. **Primeira impressão:** Autodiscernimentologia; Neutro.
08. **Primeira onda:** Experimentologia; Neutro.
09. **Primeira preocupação:** Autexperimentologia; Neutro.
10. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A PRIMEIRA AÇÃO, PRINCIPALMENTE QUANDO NÃO TRIVIAL NEM ROTINEIRA, MERECE ESPECIAL ATENÇÃO POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA TENDO EM VISTA OS DIVIDENDOS OU PREJUÍZOS EVOLUTIVOS IMEDIATOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se preocupa com os efeitos imediatos das próprias ações? Você calcula as consequências dos próprios atos antes de executá-los?

PRIMEIRA IMPRESSÃO
(AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *primeira impressão* é o efeito direto, imediato, da influência moral, intelectual, artística, parapsíquica ou ação exterior sobre os órgãos dos sentidos e as parapercepções da conscin, homem, mulher ou consciex, configurando determinado ponto de vista, opinião ou comentário.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro; de primeira ordem”. Apareceu no Século XIII. A palavra *impressão* deriva também do idioma Latim, *impressio*, “ação de calcar; marcar por pressão”, de *impressum*, e esta de *impremere*, “apertar sobre; pesar sobre; firmar sobre; aplicar; imprimir; marcar; registrar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Impressão inicial. 02. Primeira vista. 03. Primeira reação. 04. Primeira abordagem; primeiro contato; primeiro encontro. 05. Primeiro conceito. 06. Primeiro tempo. 07. Simpatia intelectual. 08. Antipatia intelectual. 09. Empatia cognitiva. 10. Afinidade cognitiva; impressão-chave.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *impressão*: *desimpressionar; impressionabilidade; impressionada; impressionado; impressionador; impressionadora; impressionamento; impressionante; impressionar; impressionativo; impressionável; impressionismo; impressionista; impressionística; impressionístico; impressiva; impressível; impressividade; impressivo.*

Neologia. As duas expressões compostas *primeira impressão única* e *primeira impressão confirmada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Segunda impressão. 02. Segunda reação. 03. Segunda atitude. 04. Segundo contato. 05. Segunda abordagem. 06. Segundo tempo. 07. Segundo encontro. 08. Segundo conceito. 09. Impressão posterior. 10. Reinvestigação.

Estrangeirismologia: *o close; o in primo loco; o ato ad cautelam.*

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Primeiras impressões enganam.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da neofilia; a autorreceptividade aos neopenses; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: a primeira impressão; a primeira impressão favorável; a primeira impressão dúbia; a primeira reação interpessoal; o primeiro momento; a primeira oportunidade; a primeira tentativa de interpretação; a primeira hipótese; o primeiro tempo de preliminares; o impacto do primeiro encontro; o primeiro interesse; o amor à primeira vista; o primeiro relacionamento; a primeira interpretação correta; a malinterpretação à primeira vista; a empatia ideológica à primeira vista; a atratividade; o acolhimento pessoal; o reparo superficial; o reparo supervigil; as abordagens críticas; o conteúdo da intencionalidade; o achismo; o *autodesconfiômetro*; a dedução; a indução; a subestimação; a superestimação; a apriorimose; o fato de não existir a *segunda chance* para causar a boa *primeira impressão*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação energética simpática (assim).

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da afinidade; o princípio da descrença.

Tecnologia: a técnica do aperitivo intelectual; a técnica da evitação da cultura inútil.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Ciclogia: o ciclo da investigação independente.

Enumerologia: a primeira atitude; a primeira manifestação; o primeiro indício; a primeira evidência; a primeira conclusão; o primeiro passo; o primeiro tempo.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação de interesses.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio (aliteração) simpatia-sintonia-sinergia.

Antagonismologia: o antagonismo primeira impressão correta / primeira impressão incorreta.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Síndromologia: a síndrome de Stendhal.

Mitologia: a submissão pessoal a mitos.

Holotecologia: a experimentoteca; a cognoteca; a ideoteca; a sincronoteca; a convivio-teca; a gregarioteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomato-
logia; a Holomaturologia; a Autexperimentologia; a Cosmovisiologia; a Heterocritologia; a Au-
tocriteriologia; a Autocoerenciologia; a Descrenciologia; a Estupidologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin
eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto;
o ser interassistencial; a personalidade *antendada*; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico;
o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-
cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertulia-
no; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *antenido* mentalsomá-
tico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica;
a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-
ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante
existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-
rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata;
a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *antendada* mental-
sômática.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeira impressão *única* = a decorrente apenas do fato inicial, isolado, sem confirmação posterior por meio de neovivências; primeira impressão *confirmada* = a decorrente de fatos posteriores vivenciados e confirmadores dos efeitos iniciais.

Culturologia: a *cultura da racionalidade*.

Ambiguologia. Há primeiras impressões com resultados ambíguos tanto positivos quanto negativos.

Aparenciologia. No âmbito da *Conscienciometrologia*, este autor-coordenador, na condição de conscin-cobaia, devido às próprias roupas brancas e à barba veneranda, é tomado erradamente, há décadas, à primeira vista, como sendo novo guru na praça, pelas pessoas superficiais. Tais personalidades imaturas são enganadas pelas aparências, desconhecem o *princípio da descrença* e menosprezam as neoverpons conscienciológicas. Tal fato é bom para as pesquisas da Conscienciologia, pois evita-se a perda de tempo com os esnobadores imaturos e também é bom para os desatentos ainda carentes de experiências evolutivas em outras áreas menos relevantes quanto aos resultados evolutivos. Cada conhecimento vem no tempo normal, quando acessível ao discernimento pessoal.

Paraprofilaxiologia. O hábito de se evitar as leituras dos textos de autores com 4 ou 5 nomes próprios (*nom du plume*) pode ajudar o leitor, ou leitora, a poupar tempo dispensando as imaturidades dos novatos inexperientes. Se tais escrevinhadores são imaturos ou orgulhosos quanto ao próprio nome público, em geral são ainda mais inábeis nos textos redigidos. Neste caso, o primeiro contato pode ser profilático e não apriorístico.

Titulologia. Há livros *evidenciando imaturidades já pelo título*. Outros são natimortos ou *lixos do pensamento*. As vistas curtas do fanatismo e a mentalidade estreita das doutrinações não têm *senso de autodiscernimento*. Fossilizam palavras. Caducam assuntos. Aprofundam repressões.

Taxologia. Eis 60 títulos de livros, alguns foram *best-sellers*, escritos com *boa intenção*, *boa vontade* e razoável *talento*, mas sem o discernimento ideal evolutivo, podendo ser evitados a fim de poupar o regressismo, portanto, desde a primeira impressão:

01. “Alicerce do Paraíso”.
02. “Amor e Ódio”.
03. “Aos Pés do Mestre”.
04. “Ascese Mística”.
05. “Calvário Redentor”.
06. “O Caminho do Discipulado”.
07. “O Caminho Para Deus”.
08. “O Céu e o Inferno”.
09. “A Ciência dos Sacramentos”.
10. “A Ciência Secreta”.
11. “As Ciências Ocultas”.
12. “A Conversão”.
13. “O Cristianismo Esotérico”.
14. “A Cruz de Caravaca”.
15. “Os Deuses da Bíblia”.
16. “A Doutrina Mística”.
17. “Encontro Diário Com Deus”.

18. “O Enigma Sagrado”.
19. “Ensinos Esotéricos”.
20. “Escultores de Almas”.
21. “O Espírito do Mal”.
22. “Fantasmas do Ocultismo”.
23. “A Fé Que Me Guia”.
24. “Fisiognomia e Frenologia”.
25. “Guia do Pregador”.
26. “O Homem e o Sobrenatural”.
27. “O Ideal Iniciático”.
28. “O Imenso Poder da Hipnose”.
29. “A Iniciação ao Hermetismo”.
30. “Irmãos Contra Irmãos”.
31. “No Limiar de Uma Nova Era”.
32. “O Livro Completo dos Sonhos”.
33. “Um Livro de Crenças”.
34. “O Livro do Feiticeiro”.
35. “As Margens do Rio Sagrado”.
36. “Mensagens de Marte”.
37. “Minha Preparação Para Ganimedes”.
38. “O Mistério da Morte”.
39. “Os Poderes Mágicos das Joias”.
40. “Poemas Para Rezar”.
41. “A Possessão Diabólica”.
42. “Primícias do Reino”.
43. “Profanos e Iniciados”.
44. “Queda e Salvação”.
45. “A Religião da Humanidade”.
46. “A Revelação de Ramala”.
47. “Ritual de Aprendiz”.
48. “A Sacerdotisa da Lua”.
49. “Sai Baba, o Homem dos Milagres”.
50. “O Simbolismo da Luz”.
51. “Os Símbolos da Ciência Sagrada”.
52. “Sincretismo Religioso”.
53. “Sublime Expição”.
54. “Supremas Revelações”.
55. “O Templo de Satã”.
56. “Teurgia e Magia Prática”.
57. “Nos Umbrais do Além”.
58. “Verdades Imortais”.
59. “As Virgens-Mães”.
60. “Nas Voragens do Pecado”.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a primeira impressão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.

04. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
08. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
10. **Primeira onda:** Experimentologia; Neutro.
11. **Primeira preocupação:** Autexperimentologia; Neutro.
12. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO, OBVIAMENTE, DEVE SER SEMPRE ACEITA COM CAUTELA E RESTRIÇÃO TENDO EM VISTA OS ENGANOS DOS SENTIDOS E, NÃO RARO, A PRECARIIDADE DE TEMPO E ESPAÇO DAS ANÁLISES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, confia na qualidade das próprias primeiras impressões? O número de acertos a respeito é superior ao número de enganos?

Bibliografia Específica:

1. **Pitkin**, Walter B.; *Breve Introdução à História da Estupidez Humana* (*A Short Introduction to the History of Human Stupidity*); trad. Edison Carneiro; 434 p.; 6 caps.; 13 enus.; 1 estatística; 1 tab.; 71 refs.; 21 x 13,5 x 4 cm; br.; Editora Prometeu; São Paulo, SP; 1943; páginas 284 e 285.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projecciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 138.

PRIMEIRA ONDA
(**EXPERIMENTOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *primeira onda* é o movimento tecnológico, industrial, comercial e, obviamente, social da apresentação de algum artigo ou mercadoria recém-lançado no mercado e aceito de imediato, sem maiores análises pela consciência usuária, consumista, participante, entusiasta ou mesmo vidiota.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro; de primeira ordem”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *onda* deriva também do idioma Latim, *unda*, “água em movimento; vaga; agitação; tempestade; ondas de ar; agitação de multidão”. Surgiu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Primeira onda comercial. 2. Primeira onda tecnológica. 3. Primeira onda social. 4. Primeira onda sociotecnológica.

Neologia. As duas expressões compostas *primeira onda leve* e *primeira onda pesada* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Segunda onda comercial. 2. Segunda onda tecnológica. 3. Segunda onda social. 4. Segunda onda sociotecnológica.

Estrangeirismologia: o *new gadget*, o novo equipamento; o artigo *top de linha*; o *new look*; a *new fashion*; a *fashion victim*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a primeira onda; a crista da onda; a primeira geração tecnológica; a primeira série do modelo novo de carro; a novidade do momento; a compulsão do megaconsumismo; o novidadismo; a queda na tentação do momento; o carro pessoal do ano; a voracidade consumista; a *hipocondria consumista*; a *bulimia consumista*; o capitalismo selvagem; a Tecnologia movida a cifrão (as mazelas da Tecnologia); o *balão de ensaio* público; os últimos lançamentos consecutivos; a automotivação; o interesse pela *coisa nova*; o *sonho dourado* de consumo; a instabilidade dos gostos pessoais; o achismo; o palpitação; o impulsivismo; a inexperiência; os arrebatamentos impetuosos; a sofreguidão; o açodamento; a impulsividade; a precipitação; o ansiosismo; o *transtorno da ansiedade generalizada* (TAG); a credulidade; a sugestibilidade; o ato de *quebrar a cara*; a frustração; a subavaliação dos fatos; o *autodesconfiômetro*; o automancômetro; o semacol; a prudência; a *Era da Omninformação*; a Socin ainda patológica; a pesquisa insubstituível; a busca; o inquérito; a averiguação.

Parafatologia: o assédio das consciências energívoras; a heterassedialidade.

III. Detalhismo

Principiologia: a falta do *princípio da descrença*.

Enumerologia: a *neoárea*; o *neoempreendimento*; a *neoideia*; a *neoperspectiva*; a *neotécnica*; a *neotecnologia*; a *neoverpon*.

Binomiologia: o *binômio ousadia-sensatez*; o *binômio excesso de possibilidades-escassez de discernimento*; o *binômio Tecnologia-Paratecnologia*.

Trinomiologia: o *trinômio fugaz-perene-multidimensional*.

Antagonismologia: o *antagonismo acumulativo fartura / escassez*.

Politicologia: a tecnocracia.

Filiologia: a neofilia; a decidofilia; a proexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a neofobia; a criticofobia.

Maniologia: a neomania; a riscomania; a egomania; a onemania; a oniomania; a modomania.

Holotecologia: a tecnoteca; a egoteca; a oniroteca; a evolucionoteca; a proexoteca; a intermissioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Intrafisiologia; a Homomaturologia; a Sociologia; a Tecnologia; a Industriologia; a Ludopatologia; a Autovitimologia; a Intencionologia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inconsciente; a personalidade novidadeira; a conscin abastada; a pessoa ludopata; a conscin eletrônica; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a consciênçula; a protoconsciência; a massa humana impensante.

Masculinologia: o superconsumista; o usuário; o esbanjador; o perdulário; o achista; o jovem inexperiente; o vidiota; o bibliota; o consumidor da primeira hora; o consumidor número 1; o apriorota; o assistido; o passageiro evolutivo; o evolucionista; o pré-serenão vulgar; o *internetário* afobado; o publicitário.

Femininologia: a superconsumista; a usuária; a esbanjadora; a perdulária; a achista; a jovem inexperiente; a vidiota; a bibliota; a consumidora da primeira hora; a consumidora número 1; a apriorota; a assistida; a passageira evolutiva; a evolucionista; a pré-serenona vulgar; a *internetária* afobada; a publicitária.

Hominologia: o *Homo sapiens consumptor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens avidus*; o *Homo sapiens ludopathicus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens temerarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *primeira onda leve* = o novo carro, zero quilômetro, da primeira série de fabricação, recém-lançado na praça pela fábrica e adquirido pela conscin consumista; *primeira onda pesada* = o novo medicamento recém-lançado nas farmácias pelo laboratório multinacional e ainda dependente dos testes finais nos próprios pacientes ou usuários – nunca se sabe com certeza, veja as bulas –, adquirido e usado pela conscin consumista ou mesmo hipocôndrica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a primeira onda, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
05. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.

09. **Interesse:** Autodiscernimentologia; Neutro.

10. **Ludopatía:** Parapatologia; Nosográfico.

A ACEITAÇÃO IMEDIATA E ENTREGA À PRIMEIRA ONDA DA COISA NOVA APONTA O BAIXO NÍVEL DO AUTO-DISCERNIMENTO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, PREFERINDO A RISCO MANIA E NÃO A SENSATEZ.

Questionologia. Você já *embarcou* em alguma primeira onda sociotecnológica? Quais foram os resultados?

PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO
(AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *primeira preocupação* é a impressão inicial vivenciada ou a atenção dirigida exclusivamente pela consciência ao conhecer alguém ou inteirar-se de alguma realidade ou fato.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *primeira* vem do idioma Latim Clássico, *primarius*, “o primeiro (em posição); de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *preocupação* deriva também do idioma Latim, *praeoccupatio*, “ocupação prévia (de algum lugar)”, de *praeoccupare*, “ser o primeiro a ocupar, a invadir; apoderar-se antecipadamente de; preceder; fazer com antecipação”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Primeiro interesse. 02. Primeira atitude. 03. Primeira postura. 04. Primeira manifestação. 05. Primeira iniciativa. 06. Primeira reação. 07. Primeira afirmação. 08. Primeiro enfoque. 09. Primeiro passo. 10. Primeiro expediente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *preocupação*: *despreocupação*; *despreocupada*; *despreocupado*; *despreocupar*; *megapreocupação*; *preocupada*; *preocupado*; *preocupante*; *preocupar*; *superpreocupada*; *superpreocupado*.

Neologia. As duas expressões compostas *primeira preocupação primária* e *primeira preocupação superior* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 01. Primeira despreocupação. 02. Primeiro desinteresse. 03. Segunda preocupação. 04. Segunda atitude. 05. Segunda postura. 06. Segunda manifestação. 07. Segunda iniciativa. 08. Segunda reação. 09. Segunda afirmação. 10. Segundo passo.

Estrangeirismologia: o ato *ad cautelam*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autopriorizações evolutivas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há megapreocupações injustificáveis*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal das prioridades; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a primeira preocupação; o capricho infantil; o engano da inexperiência; a consideração inoportuna; o desvelo pelo dispensável; o empenho pela aparência; a *pichamento* pelo desimportante; a ideia fixa deslocada; a observação desfocada; a opinião antecipada ou extemporânea; o receio sem fundamento; as impressões erradas à primeira vista; o açodamento da imaturidade consciencial; a preocupação central surgida antes da hora; os sinais da preocupação capital sem razão; o patrulhamento a partir da apriorismose; o excesso de zelo pelo pior; a absorção pessoal pela ideia secundária; a evitação de se priorizar o secundário; a ação patológica de se colocar, em primeiro lugar, a inconsistência; a preocupação obsessiva; a sobreposição do pensamento infeliz dominante; a antecipação temerária do achismo; a opinião antecipada preconceituosa; a automotivação ectópica; a minitrava evolutiva; a inquietação intelectual sem causa racional; a criação do problema inútil; a cisma sem razão; a demonstração pública da ignorância pessoal; os resultados constrangedores do desconhecimento dos fatos; os mecanismos de defesa do ego (MDE); a necessidade da desencafifação com as molduras dos quadros; a Higiene Consciencial; as autorreflexões precedendo a fala; a busca do essencial em todas as realidades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego teático da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio das prioridades evolutivas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da fôrma holopensênica pessoal.

Tecnologia: a técnica serenológica de não se precipitar nunca; a técnica de pensenisar antes de falar.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Enumerologia: o senso crítico pobre; a inconsciência autocrítica; o antiscernimento; o antilogismo; a monovisão parcelada; o intolerantismo; o ignorantismo.

Binomiologia: o binômio intencionalidade-interesse; o binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação autoconhecimento-heteroconhecimento; a interação atributos intracerebrais–atributos extracerebrais; a interação conteúdo-forma.

Crescendologia: o crescendo autopontualidade–autorganização.

Trinomiologia: o trinômio interpretação-argumentação-dialética; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva; o trinômio credíces-delírios-tradições; o trinômio intelectualidade–desinibição–força presencial.

Antagonismologia: o antagonismo preocupações irrelevantes / iniciativas relevantes; o antagonismo interesses frívolos / interesses vitais; o antagonismo posicional primeiro / último; o antagonismo falar em pensar / pensar para falar; o antagonismo cálculo / impulso; o antagonismo racionalidade / instintividade; o antagonismo lícito / ilícito; o antagonismo verdadeiro / falso.

Politicologia: a vulgocracia; a argumentocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Fobiologia: a disciplinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo.

Mitologia: a submissão pessoal a mitos.

Holotecologia: a experimentoteca; a evolucioteca; a cognoteca; a criticoteca; a prioroteca; a analiticoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Autopriorologia; a Comunicologia; a Colóquiologia; a Refutaciologia; a Enganologia; a Desviologia; a Contradiciologia; a Falaciologia; a Criticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; os *blogueiros*; os *orkuteiros*; os *chateiros*; os interneteiros.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reedu-

cadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; as *blogueiras*; as *orkuteiras*; as *chateiras*; as *internetes*.

Hominologia: o *Homo sapiens primopraeoccupator*; o *Homo sapiens avidus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeira preocupação *primária* = a sobrevivência humana, instintiva, pessoal; primeira preocupação *superior* = a autevolução por meio da interassistencialidade.

Culturologia: a *cultura do pragmatismo evolutivo*.

Priorologia. Segundo a *Holomaturologia*, em plena luta contra o *apagão de ideias*, ou o *blecaute da inteligência*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 posicionamentos prioritários, mais racionais, para as conscins interessadas na evolução consciencial:

01. **Assistenciologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com o assistente (ser desperto, amparador) e sim com o assistido (carente, necessitado).

02. **Autopesquisologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com o neoparadigma consciencial e sim com as autopesquisas e a vida continuada depois da desativação do próprio corpo humano (autodessoma), inevitável, menosprezada pelos cientistas convencionais.

03. **Conteudologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com a forma (Semântica, Coloquiologia) e sim com o conteúdo da comunicação (Conteudística, ideia, esclarecimento, tares) pessoal ou de outrem.

04. **Exemplarismo.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com a pessoa física do pesquisador e sim com os exemplos pessoais (bons ou maus) apresentados pela conscin (homem ou mulher) veterana.

05. **Megafocologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com o detalhe desprezível (a peninha no chapéu para atrapalhar) e sim com a meta principal (megafoco) do empreendimento em vista.

06. **Morfologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com a forma ou os neologismos (Terminologia, Orismologia) e sim com a autocompreensão das hipóteses e teorias (neoconstructos, verpons) propostas através dos mesmos a fim de refutá-los ou admiti-los.

07. **Potenciologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com os conscienciólogos, em si, e sim com as obras (boas ou menos boas) de tais personalidades.

08. **Saldologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* do companheiro evolutivo, ao lado, e sim com o saldo da própria FEP.

09. **Somatologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com o visual (fisionomia, silhueta) do voluntário recém-chegado (velho, novo, feio, bonito) e sim com os potenciais (dons, talentos) da personalidade em foco.

10. **Verponologia.** O racional não é se preocupar, em primeiro lugar, com as ideias avançadas apresentadas e sim com as possíveis aplicações práticas, imediatas ou úteis das mesmas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a primeira preocupação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
06. **Interesse:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
09. **Primeira onda:** Experimentologia; Neutro.
10. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

***A AUTOLUCIDEZ E A FORÇA PRESENCIAL EXERCEM
VIGOROSA INFLUÊNCIA SOBRE A QUALIDADE DA
PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO DE TODA CONSCIN, MESMO
A MAIS ENTROSADA COM A VIDA MULTIDIMENSIONAL.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cogitou da qualidade da primeira preocupação na própria vida física-extrafísica? Chegou a qual conclusão?

PRIMEIRO DISCERNIMENTO (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *primeiro discernimento* é o ato ou a atitude inicial de inteligência evolutiva na qual a conscin lúcida põe o próprio ego em plano secundário, exaltando a interassistencialidade direta, teática, às consciências, sem quaisquer influências materialistas, religiosas, sectárias ou místicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro (em posição); de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *discernimento* deriva também do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Primeiro ato de discernimento. 2. Ato inicial de discernimento. 3. Primodiscernimento.

Neologia. As 3 expressões compostas *primeiro discernimento*, *primeiro discernimento adolescente* e *primeiro discernimento adulto* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Primeiro ato errado. 2. Ato de incompetência.

Estrangeirismologia: a relação *early right understanding-first step in tehe fight direction*; o *megalocus* da intencionalidade; a *apex mentis*; o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; os benignopenses; a benignopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a disciplina autopensênica na manutenção do megafoco evolutivo; os holopenses expansores do discernimento influenciando nos acertos conscienciais.

Fatologia: o primeiro discernimento; o ato de desatar a estrutura do próprio ego; o exame fundamental; o primeiro passo correto da caminhada proexológica; a tendência maior ao acerto; a reação em cadeia de discernimentos levando ao compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o primevo discernimento aut-evolutivo na aceitação das recins pró-*Cursos Intermissoivos*; a autossustentação holossomática do primeiro discernimento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tino-tirocínio-inteligência-praticidade*; o *sinergismo autocognição-autolucidez-autodiscernimento-Autocosmoética funcionando nos limites conscienciais máximos*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial dinâmica*; o *princípio da descrença*; o *princípio de buscar o melhor para o maior número de consciências*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio evolutivo de pensar antes de agir*; o *princípio cosmoético da economia de males*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado integralmente.

Teoriologia: a desamarração gradativa dos grilhões interconscienciais da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as técnicas do conscienciograma aplicadas; a ação tecnicamente irretocável; a técnica do detalhe irretocável; a técnica de viver cosmoeticamente; a técnica do emprego correto do autodiscernimento; as técnicas autoconscienciométricas; a técnica da invéxis.

Voluntariologia: a meta do voluntariado conscienciológico; o autatilamento aplicado ao voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pensenólogos; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito da holomaturidade manifesto plenamente pelo holossoma; o efeito anticulpa da atitude irretocável; os efeitos profiláticos do senso do autodiscernimento; os efeitos das decisões pessoais no ciclo início-meio-fim.

Neossinapsologia: a busca pelas neossinapses dos cons magnos; a aplicação vivencial das neossinapses das verdades relativas de ponta.

Ciclogia: o ciclo da autoconsciencialidade ignorância-autolucidez-cosmoconsciência; o ciclo autodiscernimento inicial–autopreparação holossomática–autorretificações cosmoéticas–ortocompetência fixada.

Enumerologia: a distinção primordial entre a virtude e o vício; a distinção primordial entre o novo e a mesmice; a distinção primordial entre o essencial e o acessório; a distinção primordial entre o racional e o irracional; a distinção primordial entre o definitivo e o transitório; a distinção primordial entre o verdadeiro e o falso; a distinção primordial entre o evolutivo e o regressivo.

Binomiologia: o binômio teática-verbação; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio primeiro discernimento–decisão prioritária.

Interaciologia: a interação competência-eficiência; a interação autodiscernimento maduro–megapriorização evolutiva; a interação autodiscernimento teático–megacoerência consciencial; a interação autodiscernimento cosmovisiológico–megaprofilaxia dos enganos.

Crescendologia: o crescendo evolutivo em quantidade e qualidade das atitudes irretocáveis pessoais.

Trinomiologia: o trinômio da decisão assim-aqui-já; o trinômio comportamental sem reparo–sem retoque–sem rebarba; o trinômio da holomaturidade pessoal biológica-emocional-intelectiva; o discernimento com precedência no trinômio tempo-lugar-importância.

Polinomiologia: o polinômio autodiscernimento evolutivo–vontade firme–intenção cosmoética–autorresolução interassistencial.

Antagonismologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis o primeiro ato de discernimento da conscin lúcida com a síntese objetiva do *antagonismo nó / nós*:

1. **Nó:** o eu, o ego, o egão, o umbigão, o egocentrismo infantil, a autorregressão.
2. **Nós:** as outras consciências, os compassageiros evolutivos, a Humanidade, a interassistencialidade, a autevolução.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo aplicada à autolucidez nas autodecisões evolutivas.

Filiologia: a gnosiófilia; a evoluciofilia; a neofilia; a proexofilia; a ortofilia; a conscienciofilia; a cienciafilia.

Sindromologia: os constantes desvios no primeiro discernimento na *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a maturoteca; a cosmoeticoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a mnemoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autoconscienciologia; a Autolucidologia; a Autopercucienciologia; a Taquipsicologia; a Mentalsomatologia;

a Homeostaticologia; a Parapercepciologia; a Ortopensenologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o autodecisor lúcido.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a autodecisora lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeiro discernimento *adolescente* = o primeiro ato de discernimento interassistencial demonstrado voluntariamente pelo adolescente, a jovem ou o rapaz, em geral na condição da inversão existencial intermissivista pré-ressomático; primeiro discernimento *adulto* = o primeiro ato de discernimento interassistencial demonstrado voluntariamente pela pessoa adulta, homem ou mulher, em geral intermissivista pré-ressomático.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura da ortopriorização.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primeiro discernimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Antagonismologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Atitude irretocável:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

07. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Pertinência evolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Primeira ação:** Autexperimentologia; Neutro.

A DIFERENÇA TEÁTICA ENTRE O NÓ E O NÓS, COMO EXPOSTA AQUI, É DEMONSTRAÇÃO DAS MAIS SIGNIFICATIVAS QUANTO AO NÍVEL EVOLUTIVO DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, HOJE, NESTA ATUALIDADE TERRESTRE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já desatou o nó do próprio egão? Desde quando?

PRIMEIRO LEITOR
(GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primeiro leitor* (ou primeira leitora) é a pessoa de confiança da conscin autora, homem ou mulher, escolhida para tecer as considerações críticas iniciais, primevas, sobre o texto redigido e ainda inédito, antes de encaminhá-lo aos revisores e editores responsáveis pela organização na qual o trabalho visa ser publicado, cuja contribuição à obra em elaboração constitui recurso grafotécnico relevante de aprimoramento dos originais e / ou da escrita pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro (em posição); de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O termo *leitor* deriva também do idioma Latim, *lector*, “o que lê”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Primeiro interlocutor sobre a obra. 2. Primeiro consultor textual. 3. Primeiro amparador intrafísico da obra. 4. Primeiro crítico. 5. Primeiro revisor.

Antonimologia: 1. Leitor da obra publicada. 2. Crítico da obra editada. 3. Crítico literário. 4. Crítico teatral. 5. Crítico gastronômico.

Estrangeirismologia: a busca pelo *upgrade* do potencial tarístico do texto; o interesse pelo *background* cognitivo do primeiro leitor capaz de complementar os conhecimentos do autor; a tentativa de alcançar *insights* heurísticos com a ajuda do primeiro leitor; a elaboração de *check-list* de revisão com as especificidades do confor aplicado ao texto; a admissão do valor do *feedback* cosmoético esmerado para a precisão comunicativa; a *open mind* às heterocríticas do autor e primeiro leitor facilitando as interlocuções textuais; a atenção ao *timing* para a publicação da obra.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Tarística.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes relativos ao tema: – *Ortocríticas aprimoram textos. Sinceridade inspira confiança.*

Coloquiologia: a leitura em *primeira mão*; os *primeiros olhos críticos* dirigidos ao texto após os *olhos críticos* do autor; a segurança da dupla autor–primeiro leitor na capacidade intelectual da conscin autora para *não se deixar levar* pelas heterocríticas impropriedades; a pertinácia nas revisões seguindo a máxima *quem procura, acha*; o hábito das revisões textuais transformado em *passatempo construtivo*; a admissão paciente do montante de trabalho intelectual existente do *primeiro ponto final* até o *ponto final final* precedendo à impressão de edição da obra.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 4 ortopensatas relacionadas com o tema:

1. “**Escrita.** *Escrita é riqueza.* Quem escreve é o primeiro *leitor, intérprete, revisor, tradutor, crítico, plagiador e usufrutuário do texto*”.

2. “**Garimpagem.** Sempre há **revisões** ou chances de enriquecimentos racionais sobre quaisquer originais grafados”.

3. “**Heterocriticologia.** O ato de submeter os seus originais à revisão alheia, muitas vezes é a melhor heterocrítica que você pode receber”.

4. “**Revisão.** A **revisão dos originais** feita pela própria conscin autora é, obviamente, a que enriquece mais o conteúdo textual”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade escrita; o holopensene pessoal da intelectualidade cosmoética; os grafopensenes; a grafopensenidade tarística; os criticopensenes; a criticopensenidade cosmoética; os lucidopensenes; a lucidopensenidade multidimensional; a atenção aos padrões pensênicos impregnados na obra; a flexibilidade pensênica para acolher as

heterocríticas e decidir quais serão aceitas, refutadas e descartadas; a busca por preencher possíveis lacunas da autopenalização a partir das críticas úteis do primeiro leitor.

Fatologia: as revisões exaustivas antes do convite ao primeiro leitor; as inúmeras versões da obra restritas à leitura crítica do próprio autor; o fechamento da primeira versão final dos originais; o marco de início da acabativa da obra; o procedimento inicial de finalização da escrita; a relação de apreço e confiança embasando a escolha do primeiro leitor; a primeira versão compartilhada com outrem; a expectativa quanto às primeiras reações ao conteúdo redigido; a análise crítica das considerações do primeiro leitor; a atenção às hiperrevisões; o aproveitamento das correções e apreciações procedentes; a autoconscientização da existência de inúmeras versões finais até a publicação da obra; a busca pelo preenchimento de possíveis pontos cegos na avaliação do texto descortinados pelo primeiro leitor.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a afinização do autor e do primeiro leitor com os amparadores extrafísicos de função tarística; a segurança do autor na amparabilidade extrafísica do primeiro leitor; o interesse pelas possíveis inspirações parassistidas recebidas pela conscin elegida para a primeira leitura; a otimização assistencial do intercâmbio de energias empáticas entre autor, primeiro leitor e amparador extrafísico; a criação de atmosfera energética favorável às ortoinspirações; a busca pela oportunidade de acessar possíveis achegas cognitivas da parapreceptoría despercebidas antes e agora captadas pelo primeiro leitor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognitivo autor–primeiro leitor*; o *sinergismo intelectualidade-afetividade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade grupocármica*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; o *princípio cosmoético “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nas bases do empenho pela clareza máxima possível nos escritos tarísticos.

Tecnologia: as *grafotécnicas*; as *técnicas gramaticais*; as *técnicas da Conformática Conscienciológica*; as *técnicas de revisão*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas de auto e hetero-desassédio*; as *Neotecnologias Comunicativas* agilizando as consultas às fontes cognitivas.

Voluntariologia: os revisores voluntários da Conscienciologia.

Efeitologia: os *efeitos heurísticos da leitura de obra útil*.

Neossinapsologia: a expectativa da *formação de neossinapses* a partir das considerações lúcidas do primeiro leitor.

Ciclogologia: o *ciclo autoral leitura-escrita-revisão*; o *ciclo recebimento-retribuição*.

Enumerologia: a *leitura atenta*; a *leitura crítica*; a *leitura técnica*; a *leitura detalhista*; a *leitura reflexiva*; a *leitura energética*; a *leitura das entrelinhas*.

Binomiologia: o *binômio atenção-concentração*; o *binômio detalhismo-exaustividade*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autocrítica afiada–dosagem heterocrítica*; o *binômio flexibilidade intelectual–criatividade heurística*.

Interaciologia: a *interação autocrítica-heterocrítica*.

Crescendologia: o *crescendo infinito de neocognições quanto ao Cosmos*.

Trinomiologia: a fundamentação da tares no *trinômio universalidade-megafraternidade-cosmoeticidade*.

Polinomiologia: a leitura focada no *polinômio conteúdos explícitos–conteúdos implícitos–conteúdos subentendidos–conteúdos energéticos*; o labor textual para atingir o *polinômio coesão-coerência-clareza-compreensibilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo acolhida de heterocrítica / aceitação passiva da heterocrítica*; o *antagonismo crítica construtiva / crítica malévola*; o *antagonismo ousadia intelectual / teimosia intelectual*; o *antagonismo cooperação / competição*.

Paradoxologia: a meta tarística contida no *paradoxo texto complexo-leitura fácil*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual em prol de obra útil*.

Filiologia: a heterocriticofilia intelectual.

Sindromologia: a evitação possível da *síndrome da psicose do revisor*.

Mitologia: a teática autoral derrubando definitivamente o *mito da perfeição possível*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *hemeroteca*; a *gramaticoteca*; a *grafopensenoteca*; a *didaticoteca*; a *criticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Gesconologia*; a *Interassistenciologia*; a *Grafopensenologia*; a *Taristicologia*; a *Didaticologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Heterocriticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o primeiro leitor; o duplista; o parceiro; o familiar; o amigo; o colega; o professor; o revisor; o escritor; o verbetógrafo; o autor cosmoético.

Femininologia: a primeira leitora; a duplista; a parceira; a familiar; a amiga; a colega; a professora; a revisora; a escritora; a verbetógrafa; a autora cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens auto-criticus*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeiro leitor *ocasional* = a pessoa convidada eventualmente para contribuir com o texto; primeiro leitor *frequente* = a pessoa convidada sistematicamente para contribuir com o texto.

Culturologia: a *cultura da escrita tarística*; a *cultura da interassistência cosmoética*.

Sentido. A conscin autora, durante a composição da escrita, pode ser considerada a primeira leitora e revisora do próprio texto. Entretanto, o termo *primeiro leitor* é utilizado ao referir-se à pessoa selecionada pelo autor ou autora para realizar a primeira consultoria ao texto, antes de dar início aos trâmites oficiais de publicação.

Plural. Apesar de o termo *primeiro leitor* estar no singular, a função da primeira leitura pode ser plural, ou seja, o convite pode ser realizado a vários *primeiros leitores*. Há também quem dispense o auxílio do primeiro leitor.

Obra. Conforme a extensão da obra, o trabalho da primeira leitura pode ser delegado a várias conscins com bagagens cognitivas diversificadas, favorecendo o texto devido às variadas perspectivas sobre o mesmo.

Leitor. Segundo a *Grafotecnologia*, o primeiro leitor pode apresentar duas abordagens ao texto, ambas capazes de trazer contribuições significativas em relação ao uso gramatical, ao tema abordado e / ou ao estilo grafotécnico adotado:

1. **Jejuna:** amadora; a *possibilidade* de a perspectiva novata trazer apreciações impensadas sobre o texto.

2. **Veterana:** experiente; a *possibilidade* de a perícia técnica promover o refinamento estilístico do confor textual.

Revisões. Segundo a *Revisiologia*, eis 2 tipos de considerações revisivas textuais, ambas essenciais para aprimorá-lo:

1. **Apreciações:** as opiniões, as ponderações, os juízos e as impressões sobre o texto; *predominam* os aspectos conteudísticos.
2. **Correções:** as adequações a regras e consensos pré-estabelecidos; *predominam* os aspectos formais.

Responsabilidade. A conscin autora possui a responsabilidade indelegável pela clareza, didática, fluidez, precisão e utilidade do próprio texto. Aceitar tal responsabilidade é assumir a função de leitora e revisora primeva, entendida enquanto etapa fundamental da redação, na qual leituras e revisões exaustivas são realizadas, com paciência e detalhismo, até o ponto onde a conscin autora considera o texto pronto, mesmo consciente de ser esse *ponto final* provisório.

Imperfeição. O exercício da escrita ensina a conscin autora a lidar com as limitações pessoais e com a inalcançabilidade do texto perfeito, pois mesmo depois das exaustivas revisões, há a tendência de erros ainda serem encontrados. Entretanto, a meta é minimizá-los ao máximo.

Proveito. Quando a conscin autora delega a tarefa ao primeiro leitor somente após haver esgotado temporariamente os próprios recursos cognitivos e intelectivos, ou seja, não ter encontrado nada mais a ser acrescentado até aquele momento, conseguirá obter maior proveito do trabalho do primeiro leitor.

Economia. O texto encaminhado enxuto, bem acabado, para a avaliação do primeiro leitor, além do *bom tom* e respeito ao tempo alheio, dispensa o gasto de tempo e energias com correções passíveis de já terem sido feitas anteriormente pela conscin autora.

Acréscimos. Desse modo, o primeiro leitor poderá direcionar a própria atenção e inteligência aos possíveis acrescentamentos *para além* dos limites da conscin autora. Tais achegas tendem a ter maior potencial de aprimoramento do confor textual e de auxílio efetivo à conscin autora.

Otimização. As revisões do primeiro leitor podem ser otimizadas quando a conscin autora encaminha, junto com os originais, roteiro de revisão incluindo orientações e propostas de análise.

Orientações. Nas orientações, a conscin autora informa a maneira considerada ideal para a leitura dos originais, aquela julgada a melhor para auxiliá-la, permitindo a definição de padrões e a explicitação da postura esperada. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 orientações:

1. **Autorização:** de realizar correções e sugestões de modo sincero, sem quaisquer constrangimentos, receios ou repressões, pois posteriormente caberá a conscin autora avaliá-las e decidir se as mesmas procedem ou não. Há autores preferindo receber revisões equivocadas a correm o risco da perda de dicas oportunas devido a omissões do revisor. Além disso, hiperrevisões podem assinalar ponto passível de ser malentendido pelos futuros leitores, permitindo o exame crítico sobre a relevância de alterar ou não o texto.

2. **Expansão:** da leitura e do exame crítico do texto, não ficando restrito apenas às propostas de análise listadas. Há autores preferindo deixar o primeiro leitor livre para extrapolar nas análises e favorecer o surgimento de inspirações pessoais ou parassistidas imperdíveis.

3. **Padronização:** da maneira de sinalizar as alterações diretamente no texto, riscando-o com inteira liberdade. Há autores preferindo colocar o sinal “+” na margem externa da folha, respectivo a cada sugestão de revisão, na altura da linha onde a mesma ocorreu, com cor de destaque para favorecer a visualização.

Propostas. Nas propostas de análise, a conscin autora, obviamente a maior conhecedora do próprio texto, auxilia o trabalho do primeiro leitor indicando os principais pontos a serem analisados e marcados no texto. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 propostas para a análise do primeiro leitor:

01. **Desconexão.** Quando o parágrafo está desarticulado do parágrafo subsequente e / ou antecedente.

02. **Desconforto.** Quando o trecho gera impacto negativo ou má impressão, mesmo sem estar claro o motivo.

03. **Descontextualização.** *Quando* a afirmação, argumento ou informação requer a inserção de data da pesquisa dos dados para a contextualização histórica.

04. **Desencaixe.** *Quando* o trecho está desentrosado no local onde se encontra, com a possibilidade de ser transferido para outro local onde se encaixaria melhor ou ser excluído.

05. **Desordenação.** *Quando* a ordenação dos parágrafos não parecer a melhor, assinando possível troca na ordem dos mesmos.

06. **Desvio.** *Quando* o trecho está deslocado no conjunto de abordagens da obra, com potencial para ser extraído e desenvolvido em outra obra, ou simplesmente ser excluído.

07. **Dubiedade.** *Quando* o trecho encontra-se ambíguo, sem a definição do posicionamento do autor.

08. **Dúvida.** *Quando* o argumento suscita dúvidas não respondidas no prosseguimento do texto.

09. **Emocionalismo.** *Quando* o trecho apresenta tom inconveniente ou ênfase emotiva inadequada ao *bom tom*.

10. **Erronia.** *Quando* há erros na digitação, escrita ou uso de palavras, acentuação, pontuação, concordância verbal e outros erros gramaticais.

11. **Ilogicidade.** *Quando* a lógica da argumentação não for julgada satisfatória quanto à racionalidade evolutiva.

12. **Impropriedade.** *Quando* a palavra ou expressão não é recomendada, pela cacofonia, por estar socialmente estigmatizada ou ter outro significado usual diferente do pretendido.

13. **Incompletude.** *Quando* a argumentação ou a enumeração parece truncada, inacabada, requisitando complementação de dados e / ou ideias para o esclarecimento satisfatório.

14. **Incongruência.** *Quando* há afirmativas supostamente incompatíveis, em pontos diferentes do texto, sem haver explicação para a disparidade.

15. **Inexatidão.** *Quando* o subtítulo não resume a ideia principal do parágrafo ou item da enumeração, ou na listagem não está coerente com os subtítulos dos outros itens.

16. **Obscuridade.** *Quando* o trecho não ficou inteligível, sem haver clareza quanto ao sentido pretendido.

17. **Patoevocação.** *Quando* o trecho incita a recordação de consciência, fato ou parafato, com repercussão, energética e / ou emocional inoportuna ao contexto temático.

18. **Peremptoriedade.** *Quando* a afirmação é categórica, absoluta, na qual caberia frase isenta, com o uso de: *pode ser, capaz de, passível de; acerta mais quem; é inteligente; é útil*.

19. **Prolixidade.** *Quando* a frase ou parágrafo estão longos em demasia, capaz de levar a perda do raciocínio pelo leitor, com a possibilidade de ser sintetizado ou dividido.

20. **Redundância.** *Quando* a expressão está composta de palavras com desnecessária reiteração de conceito, tais como: *tenepes pessoal, conhecimento cognitivo, cósmico universal*.

21. **Repetitividade.** *Quando* a palavra, expressão, frase ou ideia marcante está repetida de modo excessivo, dispensável e cansativo.

22. **Superficialidade.** *Quando* o argumento parece raso, sem desenvolvimento adequado e / ou com falta de referências apropriadas a fim de elucidar a respectiva fundamentação.

Precisão. Escrever é traduzir a ideia concebida intelectualmente em texto, com precisão satisfatória para explicitá-la com clareza, sem perdas na abrangência e profundidade, por meio do confor adequado.

Habilitação. Autesforços são necessários para a construção de texto capaz de traduzir eficazmente o constructo. Recorrer ao primeiro leitor pode ser recurso técnico passível de ajudar na escrita com maior nível de precisão, pois as possíveis falhas na forma e conteúdo na tradução do constructo em texto, não entrevistas, poderão ser apontadas e debatidas, propiciando o aperfeiçoamento redacional de ambos.

Interassistência. Desse modo, a primeira leitura favorece às conscins autoras e primeiras leitoras quando ambas aprimoram a capacidade de redação e revisão de textos, ao examinarem criteriosamente erros, imprecisões e omissões, próprias e alheias.

Posturas. O primeiro leitor, ao aceitar o convite, acolhe o pedido de ajuda da conscin-autora e assume o compromisso de auxiliá-la. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, a proposta de 8 posturas capazes de otimizar a primeira leitura e prestar assistência textual à conscin-autora:

1. **Destemida:** expor apreciações sinceras e propostas conformáticas, priorizando a possibilidade de contribuir, sem o receio vaidoso de serem consideradas improcedentes.

2. **Parapsíquica:** identificar possíveis evocações energéticas, parafenômenos, iscagens lúcidas e inspirações parassistidas relacionadas à leitura.

3. **Perseverante:** ler e ponderar sobre o texto quantas vezes julgar necessário, com diferentes focos de conteúdo ou forma, predispondo-se às ortoinspirações.

4. **Ponderada:** dosar a adequação e / ou nível de profundidade e extensão das sugestões conforme o fôlego da conscin-autora e do atual contexto da obra.

5. **Respeitosa:** buscar compreender o estilo do autor e entrosar as apreciações e as propostas ao mesmo.

6. **Responsável:** dedicar-se laboriosamente às leituras e revisões com o objetivo genuíno de colaborar produtivamente com o texto.

7. **Rigorosa:** realizar consultas às fontes cognitivas, checando possíveis imprecisões, além de evitar ou minorar as hiperrevisões.

8. **Zelosa:** ponderar e pesquisar pacientemente pontos controvertíveis com a intenção de preservar o autor de possíveis enganos e / ou problemas evitáveis.

Oportunidade. O primeiro leitor é elegido com base na segurança inspirada no autor ou autora em relação ao discernimento, rigor, sinceridade, zelo e motivação para contribuir com a obra pessoal. Contar com essa preciosa ajuda é oportunidade ímpar de obter *segunda opinião* de pessoa de confiança, além da própria, sobre aspectos gerais e específicos do texto, passível de fornecer mais elementos à conscin autora no sentido de ponderar, decidir e dar a *palavra final*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primeiro leitor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.

02. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.

04. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

06. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

07. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.

08. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.

09. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.

10. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

11. **Inspiração parassistida:** Amparologia; Homeostático.

12. **Leitor-Revisor:** Leiturologia; Neutro.

13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.

14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.

15. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O PRIMEIRO LEITOR, ALÇADO A AMPARADOR TEXTUAL NÚMERO 1, HONRA A CONFIANÇA EM SI DEPOSITADA PRESENTANDO O AUTOR COM CRÍTICAS PONDERADAS, HONESTAS, OBJETIVAS E ENRIQUECEDORAS DA OBRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já exerceu o papel de primeiro leitor? Com quais aprendizados mútuos?

Bibliografia Específica:

1. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 287 a 296 e 310 a 313.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 545 a 547, 970 a 972, 1.149, 1.150, 1.325 a 1.327, 1.374 e 1.375.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 619, 741, 782 e 1.480.

4. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. Revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 37 a 204.

Webgrafia Específica:

1. **Assis**, Julio; **Alceste**, Carlos; *O Primeiro Leitor: Responsáveis por Selecionar as Obras que vão para as Livrarias, Editores dizem que é preciso Conciliar o Gosto Pessoal com uma Visão do que interessa ao Público-Leitor*; Artigo; O Tempo; jornal; diário; Belo Horizonte, MG; 11.08.2007; disponível em: <<https://www.otempo.com.br/diversao/magazine/o-primeiro-leitor-1.310746>>; acesso em: 06.09.2020.

Videografia Específica:

1. *Entrelinhas: Primeiro Leitor*; Entrevista Ana Maria Machado; Antonio Fernando de Franceschi; Carlos de Brito e Mello; Edney Silvestre; Fabrício Carpinejar; João Gilberto Noll; José Eduardo Agualusa; Roniwalter Jatobá; & Sérgio Fingermann; apresentação Paula Picarelli; duração 3min40; *TV Cultura*; São Paulo, SP; 11.12.2011; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0S9Pdp2XrxU>>; acesso em: 06.09.2020.

2. *Entrelinhas: Primeiro Leitor*; Entrevista Sérgio Sant'Anna; apresentação Paula Picarelli; duração 1min18; *TV Cultura*; São Paulo, SP; 11.07.2010; disponível em: <https://tvcultura.com.br/videos/27296_entrelinhas-primeiro-leitor.html>; acesso em: 06.09.2020.

A. L.

PRIMEIRO TEMPO EVOLUTIVO
(EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primeiro tempo evolutivo* é a autovivência por parte da conscin lúcida da programação existencial (proéxis), com inteira conscientização do tempo, fase ou período exato do autodesenvolvimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro; de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *tempo* deriva do mesmo idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação, ocasião; oportunidade; circunstância”. Apareceu também no Século XIII. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Primeiro tempo preliminar. 2. Período evolutivo inicial. 3. Fase de autodesenvolvimento rudimentar. 4. *Binômio evolutivo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *primeiro tempo evolutivo*, *primeiro tempo evolutivo primário* e *primeiro tempo evolutivo superior* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Segundo tempo evolutivo. 2. Colheita intrafísica; terceiro tempo evolutivo. 3. Colheita intermissiva; quarto tempo evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da responsabilidade evolutiva; os nexopenses; a nexopensidade; os praxipenses; a praxipensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os ditames do *Curso Intermissivo (CI) Pré-ressomático Pessoal*.

Fatologia: o primeiro tempo evolutivo; o primeiro tempo preliminar; o período preliminar da proéxis; a fase rudimentar da proéxis; as execuções a curto, médio e longo prazos; a adultidade; a meia-idade; a terceira idade; a *escala das prioridades evolutivas*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade lúcida; o autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento-autevolução*; o *binômio preparação-realização*.

Trinomiologia: o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo tempos / contratempos*.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Filiologia: a proexofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *intermissioteca*; a *teaticoteca*; a *experimentoteca*; a *cronoteca*; a *reexoteca*.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Cronêmica; a Paracronologia; a Prospectiva; a Vivenciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Proexologia; a Teaticologia; a Rece-xologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ex-aluno do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a ex-aluna do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens praerressomaticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeiro tempo evolutivo *primário* = o da conscin lúcida; primeiro tempo evolutivo *superior* = o do ser desperto.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 tipos de manifestações conscienciais, gerais e comuns do primeiro tempo evolutivo, em geral:

01. **Assistencialismo:** antes da Assistenciologia.
02. **Autassedialidade:** antes da autodesassedialidade.
03. **Consciêncula:** antes da consciência poliédrica.
04. **Fase preparatória da proéxis** (1 a 35 anos de idade): antes da fase executiva (36 a 70 anos de idade).
05. **Gestação somática** (gessom): antes da gestação consciencial (gescon).
06. **Grupocarmalidade:** antes da policarmalidade pessoal.
07. **Porão consciencial:** antes da holomaturidade consciencial.
08. **Promiscuidade afetiva:** antes da constituição da dupla evolutiva.
09. **Reciclagem existencial** (recéxis): antes da reciclagem intraconsciencial (recin).
10. **Ser assistido** (evoluciente): antes de ser assistente (consciencioterapeuta).
11. **Subcérebro abdominal:** antes da descoberta da Paracerebrologia.
12. **Tarefa da consolação** (tacon): antes da tarefa do esclarecimento (tares).
13. **Varejismo consciencial:** antes do atacadismo consciencial.
14. **Vínculo empregatício:** antes do vínculo consciencial do voluntariado.

Mentalsomaticidade. Pelos conceitos da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 tipos de manifestações conscienciais comuns do primeiro tempo evolutivo, quanto ao emprego dos atributos do paracorpo do autodiscernimento, o mentalsoma:

01. **Acuidade vulgar:** antes da hiperacuidade.
02. **Atenção ordinária:** antes da atenção dividida.
03. **Bissociação de ideias:** antes da megassociação cosmovisiológica de ideias.
04. **Curso formal humano:** antes do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático.
05. **Dicionário cerebral sinonímico:** antes do dicionário cerebral, analógico, poliglótico.
06. **Eumatia:** antes da *paraeumatia*.
07. **Heterocrítica:** antes da autocrítica rigorosa.
08. **Heteroparapsiquismo:** antes da Autoparapercepciologia.

09. **Neossinapses:** antes das paraneossinapses.
10. **Paradigma convencional:** antes do paradigma consciencial.
11. **Raciocínio simplista:** antes da erudição orismológica.

Energossomaticidade. No contexto da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 tipos de manifestações conscienciais comuns do primeiro tempo evolutivo, quanto ao emprego das energias consciencias (ECs) por parte da consciência:

1. **Abuso das energias conscienciais:** antes da primavera energética (primener).
2. **Bloqueios energéticos cerebrais:** antes da Higiene Consciencial.
3. **Heterassédio pessoal:** antes do estado vibracional (EV) profilático.
4. **Ignorância energética:** antes da sinalética energética pessoal.
5. **Iscagem assistencial inconsciente:** antes da autodespeticidade.

Tempos. De acordo com a *Proexologia*, eis, por exemplo, na ordem evolutiva, 4 tempos da consecução da programação existencial (proéxis), em si:

1. **Proéxis:** o primeiro tempo.
2. **Moréxis:** o segundo tempo.
3. **Maximoréxis:** o terceiro tempo.
4. **Multimaximoréxis:** o quarto tempo.

Saída. A partir da *Conscienciometrologia*, a saída do primeiro tempo evolutivo demarca o momento crítico exato da viragem evolutiva da conscin dinâmica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primeiro tempo evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
6. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
7. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

IMPORTA SEMPRE IDENTIFICARMO-NOS INDIVIDUALMENTE EM QUAL TEMPO EVOLUTIVO ESTAMOS HOJE, AQUI-E-AGORA, EM CADA SETOR DO DESENVOLVIMENTO DA AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL COSMOÉTICA.

Questionologia. Você já ultrapassou o primeiro tempo evolutivo, preliminar, em todos os departamentos magnos da proéxis evolutiva? Ainda falta algum setor para ser abordado por você?

PRIMEIRO VERBETE
(**EXPERIMENTOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *primeiro verbete* é a entrada componente da *Enciclopédia da Conscienciologia* escrita pela conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, neoverbetógrafa estreante, a partir da autopesquisa de tema relevante, apresentada no *Tertuliarium* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), objetivando o gruporrevezamento multiexistencial evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro (em posição); de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo, expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbete* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Primoverbete. 2. Verbete inaugural. 3. Primeira gescon verbetográfica. 4. Primeiro autorado verbetográfico.

Neologia. As duas expressões compostas *primeiro verbete básico* e *primeiro verbete avançado* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Primeiro artigo. 2. Primeira tese. 3. Primeiro livro.

Estrangeirismologia: o ato de sair do *stand by* e dar o primeiro passo; o incentivo do amparador de função por meio dos *insights*; a conviviofilia no *Tertuliarium*; a *expertise* em auto-crítica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autexperimentologia Compartilhada.

Coloquiologia: a *agulha puxa a linha*; o *bicho não é tão feio quanto parece*; a ação de *não deixar para depois o que pode fazer agora*; a condição de *na casa de ferreiro, o espeto é de pau*; o ato de *ficar de olho no peixe e o outro no gato*.

Ortopensatologia: – “**Tertúlias.** As **tertúlias** de duas horas diárias, ininterruptas, estruturam a melhor técnica e prática para pesquisas, debates e intercompreensão entre as pessoas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade verbetográfica; o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene pessoal da Descrenciologia; o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; o holopensene grupal verbetográfico; o holopensene da pesquisa e autopesquisa; o holopensene das ideias intermissivistas; os genopensenes; a genopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; o holopensene pessoal do tertuliano e do teletertuliano assíduos; o holopensene pessoal do verbetógrafo tarístico; a pensenidade compartilhada com o grupo evolutivo, respeitando o *timing* consciencial; o predomínio do *pen* do pensene mantendo o continuísmo verbetográfico; a autopensenização na retrospectiva dos fatos e parafatos; o *pen* e o *ene* do pensene nos neodesafios com perseverança na premissa “devagar também se chegar longe”; a valorização, importância e qualidade da tares grafopensênica; a irresistibilidade grafopensênica; a *Enciclopédia da Conscienciologia* vincada no holopensene pessoal sendo senha para a próxima ressonância.

Fatologia: o primeiro verbete; as pesquisas, reflexões e autorreflexões sobre o tema escolhido para a estreia; as autexperiências do neoverbetógrafo compartilhadas pela primeira vez entre compassageiros evolutivos; a rotina mentalsomática na confecção do verbete inicial; a escrita prazerosa e homeostática; o empenho na assiduidade às tertúlias sendo ganho imensurável de

conhecimentos e recuperação de cons; o ato de inserir-se na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o estado de alerta para ser ponte entre o intra e o extrafísico; o primeiro trabalho contribuindo para *Enciclopédia da Conscienciologia*; o primeiro debate tertuliano pessoal; o mentalsoma expandido; o ato de saber ouvir para saber responder melhor; a indiferença quanto à escrita verponológica; a estagnação verbetográfica; a autorreflexão quanto ao perfectível; a autorreeducação emocional; o ato de qualificar a assistência; a primeira pergunta de praxe; o prazer em compartilhar experiências; o debate esclarecedor; o ato de informar e não de convencer; a sinergia desde o primeiro encontro com a equipe da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; a tranquilidade, apoio, atenção e assistência cosmoética da equipe verbetográfica; a eficiência do quase anonimato dos técnicos responsáveis pela transmissão das tertúlias conscienciológicas; o espírito de gratidão do neoverbetógrafo e do veterano enciclopedista; o gesto, o sorriso, o olhar dos colegas em conversa telepática de confraternização; a gratidão pelo desafio superado; a primeira apresentação sendo *rapport* para a próxima; o *replay* da primeira apresentação contribuindo para autocrítica sadia e autodiscernimento; o primeiro passo para os demais verbetes; a autoliderança mentalsomática; a reciprocidade entre colegas enriquecendo as vivências e estimulando a saída da jejunice; o veterano exemplarista motivando a gescon verbetográfica do neoverbetógrafo; a gratidão fazendo parte de cada degrau galgado; a convivialidade gesconológica aprofundando o conhecimento com pesquisa e autopesquisa; a última fala do mediador estimulando o acréscimo ao currículo evolutivo do neoverbetógrafo; a responsabilidade quanto à escrita e a defesa do primeiro verbete; a maturidade na gescon; a megaoportunidade evolutiva.

Parafatologia: a autovivência contínua do estado vibracional (EV) profilático necessária para escrita e defesa do primeiro verbete conscienciológico; a energia sadia elucidativa entre tertulianos, teletertulianos e paratertulianos quanto aos questionamentos e respostas sobre verpons e neoverpons conscienciológicas; a percepção do autoparapsiquismo intelectual ampliado a partir da estreia no *Tertuliarium*; a assimilação simpática (assim) e desassimilação simpática (desassim); o desenvolvimento mentalsomático contribuindo para o aumento do parapsiquismo; a confraternização energética salutar; o amparo extrafísico recebido antes, durante e depois da defesa do primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autoproéxis planejada no *Curso Intermissivo (CI)* integrando a maxiproéxis grupal; a vivência autoconsciente da condição de mini-peça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* a partir da autoinclusão verbetográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo revisor-autor*; o *sinergismo da teática verbetográfica*; o *sinergismo palmochacra–chacras superiores*; o *sinergismo vontade cosmoética–amparabilidade*; o *sinergismo escrita-defesa* do primeiro verbete.

Principiologia: o *princípio “tudo tem razão de ser”*; o *princípio da atração verbetográfica*; o *princípio da autenticidade consciencial*; o *princípio da influência holopensênica*; o *princípio popular “a união faz a força”*; o *princípio pessoal do continuísmo verbetográfico*; o *princípio de pensar grande*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio de o menos doente ajudar ao mais doente*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da assistencialidade*; a *teoria da informação tarística*.

Tecnologia: a *técnica de pensar grande a partir de pequenos passos*; a *técnica de não passar o carro à frente dos bois*; a *técnica do pensene elevado*.

Voluntariologia: os *voluntários da ENCYCLOSSAPIENS*; o *voluntariado do Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o labo-

ratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Auto-mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; a verbetografia na condição de laboratório conscienciológico.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível dos Enciclopedistas; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Pesquisadores.

Efeitologia: o efeito do antes, durante e depois da defesa do primeiro verbete; o efeito da ponderação quanto à crítica anticosmoética de si mesmo; o efeito da interação nos debates; os efeitos do amparo de função na apresentação verbetográfica; o efeito sincrônico, harmônico entre revisor e neoverbetógrafo proporcionando segurança e autoconfiança; o efeito da cápsula do tempo grupal nas futuras ressomas; o efeito prazeroso do crescendo neoverbetógrafo-verbetógrafo veterano-verbetógrafo veteraníssimo.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da escrita do verbete facilitando a redação de neoverbetes; a recuperação das neossinapses do Curso Intermisivo.

Ciclogia: o ciclo sementeira-colheita; o ciclo proéxis-maxiproéxis; o ciclo tema aprovado-pesquisa e autopesquisa-mão na massa; o ciclo pré-correção-pente fino-pós-correção-apresentação; o ciclo gratidão-retribuição-deleite.

Enumerologia: o primeiro contato com a Internet; o primeiro acesso à tertúlia; a primeira visita ao Tertuliarium; o primeiro verbete manuseado; o primeiro título aprovado; o primeiro experimento verbetográfico; a primeira defesa de verbete conscienciológico.

Binomiologia: o binômio autocriticidade-autocompreensão; o binômio pesquisa-autopesquisa; o binômio teoria-prática; o binômio introspecção-solilóquio promovendo inspiração na elaboração do verbete; o binômio Tertuliarium-cápsula do tempo; o binômio enciclopédia-cápsula do tempo; o binômio livro dos Credores Grupocármicos-livro 500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia.

Interaciologia: a interação equipe ENCYCLOSSAPIENS-verbetógrafo-revisores-mediadores; a interação experiência-teática; a interação autor-revisor; a interação autor-leitor; a interação verbetógrafo-tertuliano-teletertuliano-paratertuliano; a interação informação compartilhada-autocognição expandida; a interação fatos-parafatos-livre arbítrio.

Crescendologia: o crescendo do autodidatismo; o crescendo verbete-artigo-livro; o crescendo primeiro verbete-série de verbetes.

Trinomiologia: o trinômio ideias inatas-neoideias-ares; o trinômio assumir-agir-retribuir; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio autenticidade-amparabilidade-autoconvicção; o trinômio tertúlia-autopesquisa-recin.

Polinomiologia: o polinômio dúvida-reflexão-questionamento-posicionamento-assunção; o polinômio ler-interpretar-perguntar-compartilhar-refletir-concluir; o polinômio tertúlia-assistência-autopesquisa-cosmovisão; o polinômio escopo-ares-gratidão-reconhecimento-retribuição-assistência-efeito profícuo.

Antagonismologia: o antagonismo postergação / priorização; o antagonismo dentro / fora; o antagonismo holopensene monovisiológico / holopensene cosmovisiológico; o antagonismo cápsula do tempo / ausência de megagescon; o antagonismo liberdade / coação; o antagonismo dúvida / certeza.

Paradoxologia: o paradoxo de minifrase poder promover recuperação de cons e abrir caminho para a cosmovisão e o compléxis.

Politicologia: a maxiproexocracia; a verbetocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do livre arbítrio; a lei do maior esforço aplicada às prioridades pessoais.

Filiologia: a enciclopediofilia; a verbetofilia; a parapsicofilia; a cognofilia; a proexofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a neofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a evitação da fobofobia; a neofobia; a fronemofobia; a autopensenofobia; a verbetofobia; a verbetografobia.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo; a síndrome de Cassandra; a síndrome de Poliana.

Maniologia: a mania condicionante de pensenizar incluindo o “se”.

Mitologia: o descarte do *mito de a escrita ser coisa para profissional*; o ato de desvencilhar-se do *mito da perfeição*.

Holotecologia: a encicloteca; a teaticoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a grafopensenoteca; a debatoteca; a cognoteca; a proexoteca; a comunicoteca; a consciencioteca; a autodiscernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Verbetologia; a Proexologia; a Grafologia; a Mentalsomatologia; a Policarmologia; a Intermisologia; a Evoluciolgia; a Cosmovisiologia; a Descrenciologia; a Pensenologia; a Priorologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin maxiproexista; as conscins e consciexes afins; a equipe técnica da verbetografia; a equipe técnica do *Tertuliarium*; a conscin teática.

Masculinologia: o revisor; o leitor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a revisora; a leitora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeiro verbete *básico* = aquele redigido e defendido sobre tema corriqueiro da intrafiscalidade; primeiro verbete *avançado* = aquele escrito e defendido sobre tema transcendente da extrafiscalidade.

Culturologia: a *cultura tertuliária*; a *cultura do debate*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura do enciclopedismo*; a *cultura do parapsiquismo*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura intermissiva*; a *cultura da Descrenciologia*; a *cultura da Experimentologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primeiro verbete, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autofamiliaridade ascendente:** Autoconviviologia; Homeostático.
04. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
06. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
07. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
08. **Migração intratertuliária:** Tertuliologia; Neutro.
09. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
12. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

A DEFESA DO PRIMEIRO VERBETE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA SERVE DE ALAVANCA PARA O DESLANCHE DA PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL, FAVORECENDO O AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu acerca da cápsula do tempo autorrevezamental? Já escreveu o primeiro verbete? Qual legado mentalsomático pensa em deixar?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 523, 528, 678, 930 e 931.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 95, 372, 414, 415 e 809.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos análogos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.624.
4. **Idem; *Nossa Evolução*;** revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 32 a 34, 109, 110 e 113 a 118.

M. L. P.

PRIMEIROS SOCORROS (ASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *primeiros socorros* são procedimentos de prestação de auxílio imediato diante de situações de emergência e / ou urgência às consciências em casos de acidentes, doenças, ferimentos e lesões súbitas com intuito de evitar o agravamento e preservar a vida até o recebimento da assistência médica especializada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro (em posição); de primeira ordem”. Surgiu no Século XIII. O termo *socorrer* deriva também do idioma Latim, *succurrere*, “ir ou vir em auxílio; prestar socorro; socorrer; ajudar; aliviar; proteger; defender”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pré-intervenção socorrista emergencial. 2. Pré-atendimento paliativo urgente. 3. Assistência preliminar emergencial. 4. Pronto atendimento socorrista.

Antonimologia: 1. Prestação de auxílio demorado. 2. Tratamento médico. 3. Socorro tardio.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do socorrista; o *kit* de primeiros socorros; a assistência *full time*; o *front* da assistência; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *strong profile* interassistencial; a *expertise* assistencial; o *timing* da assistência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização assistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Aprendamos primeiros socorros.*

Coloquiologia: o preceito profilático e assistencial de *só botar banca quem tem competência.*

Citaciologia: – “A maturidade começa a se manifestar quando sentimos que nos preocupamos mais com os outros do que com nós mesmos” (Albert Einstein, 1879–1955).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Fazer o bem não importa a quem.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** As pessoas batem na **porta** onde podem receber socorro. – “A sua porta é acessível às consciências?””.

2. “**Caráter.** O **caráter** da consciência se desnuda integralmente no socorro aos assistíveis”.

3. “**Socorro.** O pináculo da **interassistencialidade** é o ato assistencial de socorrer espontaneamente antes de ser solicitado”.

Unidade. A *unidade de medida* da consciencialidade assistencial é a *pensenidade inegoica.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da assistência; o holopensene pró-assistencial; os ortopenses da assistência de urgência; os ortopenses da assistência de emergência; a ortopensenidade; o holopensene grupal da equipe de socorristas; os benignopenses; a benignopensenidade; os autopenses focados no assistido; a autopensenidade acolhedora; o holopensene da postura assistencial; o holopensene da empatia; os fraternopenses; a fraternopensenidade; o fluxo contínuo do pensene socorrista em prol dos assistidos.

Fatologia: os primeiros socorros; o atendimento emergencial; o atendimento urgente; a importância dos procedimentos de primeiros socorros; os procedimentos básicos no momento do atendimento; a verificação do local; o foco ampliado dos socorristas; a manutenção dos sinais

vitais; os primeiros atendimentos determinantes na chance de salvar as vítimas; a “corrida” a favor da vida; o atendimento especializado dos socorristas; o salvamento de vidas; o olhar detalhista do médico especialista; o atendimento ágil e profissional; a desdramatização no momento do atendimento; o respeito à vida; a prontidão assistencial; a liderança assistencial; a disponibilidade assistencial; o senso da assistência socorrista; a liderança compartilhada visando o melhor atendimento; o resgate em locais de difícil acesso; a capacitação técnica da equipe socorrista no momento crítico de atendimento; a autossuperação da ansiedade diante dos casos graves; o atendimento à vítima e ao algoz; a predisposição em prol da vítima; o exercício da empatia aplicada; a paradiplomacia atuante no ato assistencial; o mérito do assistido; a percepção ampliada dos socorristas em prol da segurança da vítima; a conduta cosmoética exemplarista da equipe socorrista; o direito à recusa do atendimento; o respeito aos direitos culturais do assistido; o atendimento às pessoas “ignoradas”; a assistência sem retorno; a responsabilidade da conscin leiga diante da necessidade de atuar na condição de socorrista; a condição das conscins predispostas aos acidentes; a falta de aprendizado da população; a imprudência gerando acidentes de percurso; a pressa gerando acidentes; a omissão de socorro; o fato de estar no lugar certo na hora certa; o trabalho interdisciplinar da equipe socorrista; o coleguismo gerando apoio nos momentos críticos; os reencontros com as amizades raríssimas reforçando os laços assistenciais; as sincronicidades ocorridas durante os resgates socorristas; a reverberação das casuísticas no dia a dia; a autossustentabilidade emocional; a autabnegação cosmoética; a ética dos profissionais socorristas; a satisfação íntima pelos resultados da assistência prestada; a recomposição grupocármica com os assistidos; a próxis assistencial; o estímulo do potencial de todos a salvar vidas; a importância do aprendizado dos primeiros socorros aos leigos; os serviços especializados de primeiros socorros; o *Serviço de Atendimento Móvel de Urgência* (SAMU).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático gerando lucidez na assim e desassim; o encapsulamento energético; os pronto-socorros extrafísicos; os atendimentos nos parambulatórios; a projeção assistencial; a precognição auxiliando nos socorros; a energosfera interassistencial; a assistência às consciexes recém-dessomadas; a identificação de consciexes amparadoras junto às vítimas; a parapercepção de consciexes paracomatosas próximas às vítimas; a iscagem consciencial lúcida; o teleguiamento extrafísico assistencial; as parassincronicidades envolvendo as conscins atendidas; o rescaldo dos paratendimentos; o aumento de demanda assistencial pós-atendimento; a iscagem consciente; a autossustentabilidade energética direcionada aos assistidos; a percepção da parassegurança nos ambulatórios; a sinalética energética e parapsíquica pessoal no ato da assistência; a gratidão ao amparo técnico extrafísico de função; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prestar assistência–ser assistido*; o *sinergismo competências-resultados*; o *sinergismo perfil assistencial–atendimento qualificado*; o *sinergismo assistência pessoal–assistência funcional*; o *sinergismo amparo extrafísico–assistência intrafísica*; o *sinergismo interassistencial equipe médica–equipe socorrista*; o *sinergismo saúde energética–saúde holossomática*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de fazer o melhor possível*; o *princípio “ninguém faz nada sozinho”*; o *princípio da recomposição evolutiva*; o *princípio “muito ajuda quem não atrapalha”*.

Codigologia: o *código de ética médica*; o *código de ética profissional*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando a assistencialidade; o *código da megafraternidade*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos profissionais de saúde; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da minipeça do maximecanismo interassistencial*; a *teoria e prática da interassistencialidade*; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da reciclagem consciencial*

por meio da *interassistência*; a *teoria da qualidade de vida* da Organização Mundial de Saúde (OMS); a *teoria da saúde consciencial*.

Tecnologia: a *técnica dos primeiros socorros*; a *técnica do “caso mais grave”*; a *técnica do anonimato assistencial*; a *técnica da assistência “in loco”*; a *técnica do foco no incômodo do enfermo*; a *técnica do acolhimento cosmoético*; a *técnica do encapsulamento sanitário*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autochecagem holossomática*; a *técnica do EV* na manutenção da saúde holossomática.

Voluntariologia: o *voluntário minipeça assistencial lúcida*; o *voluntário proativo na interassistência*; o *voluntário conscienciológico socorrista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Profissionais da Saúde*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito da autodisponibilidade assistencial nos atendimentos de primeiros socorros*; o *efeito das energias acolhedoras nos atendimentos*; o *efeito da predisposição assistencial*; o *efeito halo da interassistencialidade consciencial*; o *efeito da missão cumprida*; o *efeito positivo da assistência exercida anonimamente*; os *efeitos da força presencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do exemplarismo assistencial*; as *neossinapses adquiridas nas atividades hospitalares*; as *neossinapses obtidas através dos pronto-atendimentos*; as *neossinapses alcançadas com o abertismo para o acolhimento*; as *neossinapses geradas pelo exercício das parapercepções*.

Ciclologia: o *ciclo teaticológico do 1% da teoria aos 99% da prática*; o *ciclo ressomadessoma*; o *ciclo alternante assistente-assistido*; o *ciclo recebimento-retribuição*; o *ciclo observação-ponderação*.

Enumerologia: o *socorro profilático*; o *socorro imediato*; o *socorro mediato*; o *socorro anterior*; o *socorro posterior*; o *socorro tardio*; o *socorro paliativo*. A *verificação do local do acidente*; a *verificação da respiração*; a *verificação dos sinais vitais*; a *verificação da ausência de consciência*; a *verificação do agravamento de lesão*; a *verificação do estado de choque*; a *verificação de possíveis fraturas*.

Binomiologia: o *binômio função desafiadora–oportunidade assistencial*; o *binômio assistente-assistido*; o *binômio postura assistencial–satisfação consciencial*; o *binômio autoconfiança–destemor*; o *binômio frieza cosmoética–assistência qualificada*; o *binômio maturidade–lucidez assistencial*; o *binômio ambulatório–paraambulatório*; o *binômio assim–desassim*.

Interaciologia: a *interação médico-paciente*; a *interação zelo pelo paciente–zelo pelo cuidador*; a *interação fatos–parafatos*; a *interação conscin socorrista–conscin socorrida*; a *interação vigilância–segurança pessoal*; a *interação jejunice–veteranice assistencial*; a *interação seriedade no socorro–qualificação profissional*.

Crescendologia: o *crescendo assistência intrafísica–assistência extrafísica*; o *crescendo da assistência 24 horas*; o *crescendo da interassistencialidade*; o *crescendo olhar clínico–parapercepção*; o *crescendo da assistência em etapas*; o *crescendo autoconfiança assistencial–heterassistência*; o *crescendo acidente–sequela*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento–atendimento–encaminhamento*; o *trinômio investigar–ponderar–agir*; o *trinômio cosmoética teática–força presencial–autoridade moral*; o *trinômio autoconhecimento–autovivência–assistência assertiva*; o *trinômio ajudar–socorrer–resgatar*; o *trinômio socorro–acolhimento–encaminhamento pré-hospitalar*; o *trinômio educação–alerta–evitação de acidentes*.

Polinomiologia: o *polinômio boa intenção–irreflexão–impulsividade–resultado antiasistencial*; o *polinômio interprisão–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade*; o *polinômio autoposicionamento cosmoético–autodisponibilidade–amparabilidade–interassistenciali-*

dade; o polinômio cuidado-técnica-expertise-resultado; o polinômio pessoa certa-disponibilidade assistencial-acolhimento-passividade alerta-ação precisa.

Antagonismologia: o antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro; o antagonismo assistência primária / assistência profissional; o antagonismo egocentrismo / altruísmo; o antagonismo algoz de vidas no passado / acolhedor de vítimas no presente; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo assistenciofobia / assistenciofilia; o antagonismo saúde / doença.

Paradoxologia: o paradoxo da conscin assistencial inassistindo a si mesma; o paradoxo da frieza assistencial cosmoética; o paradoxo assistência simples-amplitude complexa; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de o socorrista assistir a terceiros e poder manter dificuldades de assistir aos próprios familiares; o paradoxo da postura antiassistencial do profissional de saúde.

Politicologia: a meritocracia; a assistenciocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço aplicada à qualificação da assistência; a lei de causação cosmoética; as leis da interassistência; as leis da Bioética; a lei da evolução consciencial por meio dos próprios esforços.

Filiologia: a assistenciofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a proexofilia; a cosmoeticofilia; a tecnofilia; a priorofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a assistenciofobia; a hematófobia; a distiquifobia; a agorafobia; a recinofobia; a traumatofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do ansiosismo; a evitação da síndrome do pânico; a ausência da síndrome do medo; a anulação da síndrome da subestimação da capacidade assistencial; a eliminação da síndrome da dispersão consciencial; a síndrome de burnout na enfermagem.

Maniologia: a mania de nunca se sentir pronto para assistir; a autolucidez quanto às manias prejudiciais ao bom atendimento aos socorridos.

Mitologia: a quebra do mito do atendimento perfeito; o mito da assistência sem limites; a desmitificação de a solução mais rápida ser sempre a melhor no momento do socorro às vítimas.

Holotecologia: a acidentoteca; a dessomatoteca; a interassistencioteca; a assistencioteca; a teaticoteca; a medicinoteca; a evolucionoteca; a tenepessoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Medicina; a Enfermagem; a Bioética; a Priorologia; a Somatologia; a Extrafisicologia; a Amparologia; a Dessomatologia; a Reurbanologia; a Evolucionologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin *large*; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin acolhedora; a conscin minipeça interassistencial multidimensional; a conscin responsável; as equipexes de saúde.

Masculinologia: o técnico auxiliar de regulação médica; o médico regulador; o médico; o paramédico; o enfermeiro; o socorrista resgatista; o condutor socorrista; o técnico de emergências médicas; o agente de saúde; o profissional de saúde; o plantonista; o bombeiro; o atendente do serviço de emergência; o salva-vidas acolhedor assistencial; o amparador técnico de função; o passageiro evolutivo; o assistido; o assistente; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o escritor; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o macrossômata; o exemplarista; o paraperceptologista; o proexólogo; o homem de ação; o intermissivista; o completista; o evolucionólogo.

Femininologia: a técnica auxiliar de regulação médica; a médica reguladora; a médica; a paramédica; a enfermeira; a socorrista resgatista; a condutora socorrista; a técnica de emergências médicas; a agente de saúde; a profissional de saúde; a plantonista; a bombeira; a atendente do serviço de emergência; a salva-vidas acolhedora assistencial; a amparadora técnica de função; a passageira evolutiva; a assistida; a assistente; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a escri-

tora; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a macrossômata; a exemplarista; a parapercepcionista; a proexóloga; a mulher de ação; a intermissivista; a completista; a evolucionista.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens epicentralis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens harmonius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeiros socorros *básicos* = a intervenção primária feita em situações de risco de vida; primeiros socorros *especializados* = a aplicação de procedimentos técnicos nos atendimentos emergenciais pré-hospitalares.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura do bom senso assistencial*; a *cultura da assistência sem retorno*; a *cultura da higienização das mãos*; a *cultura do respeito hierárquico*; a *cultura da autoconscientização multidimensional*.

Taxologia. De acordo com a *Priorologia*, as práticas médicas socorristas podem ser classificadas em duas categorias básicas prioritárias:

1. **Emergência.** As situações críticas, com risco iminente de vida, exigindo intervenção médica imediata: as hemorragias; a parada cardiorrespiratória; o estado de coma; as intoxicações exógenas; os politraumatismos graves.

2. **Urgência.** As situações não apresentando risco imediato de vida, exigindo atendimento a curto prazo: as luxações; as torções; as fraturas; a alteração dos sinais vitais (pressão alta, febre); os cálculos renais.

Tipologia. No âmbito da *Cuidadologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 17 tipos de *kits* dos primeiros socorros:

01. **Automotivo.**
02. **Básico.**
03. **Bombeiro civil.**
04. **Caminhante.**
05. **Ciclista.**
06. **Construção civil.**
07. **Emergência.**
08. **Empresarial.**
09. **Escolar.**
10. **Escoteiro.**
11. **Familiar.**
12. **Hospitalar.**
13. **Mergulho.**
14. **Militar.**
15. **Transporte terrestre.**
16. **Viação aérea.**
17. **Viagens.**

Utilidade. De acordo com a *Atendimentoologia*, eis, em ordem alfabética, 8 serviços especializados de utilidade pública nas áreas de socorro e informações de interesse comunitário no Brasil (Ano-base: 2020):

1. **Central de Atendimento à Mulher.**
2. **Corpo de Bombeiros.**
3. **Defesa Cívil.**

4. **Disque intoxicação** (ANVISA).
5. **Polícia Militar.**
6. **Polícia Rodoviária Estadual.**
7. **Polícia Rodoviária Federal.**
8. **SAMU.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os primeiros socorros, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Enfermagem interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A PRÁTICA DOS PRIMEIROS SOCORROS EXPÕE O COMPROMISSO INEGOICO INTERASSISTENCIAL LÚCIDO, PRIORITÁRIO DO SOCORRISTA, VISANDO A PRESERVAÇÃO DA VIDA EM PROL DOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve a oportunidade de atuar na prática de primeiros socorros? Qual foi a postura assistencial assumida?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 133, 316 e 1.555.

T. O. M.

PRIMENER
(ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *primener*, ou *primavera energética*, é a condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu (auge, pico máximo) das energias conscienciais sadias e construtivas, trazendo bem-estar ou euforia para a conscin adulta, homem ou mulher, em qualquer período da existência humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *primavera* vem do idioma Latim, *prima vera*, de *primaver*, “a primeira estação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Primavera energética. 2. Euforia intrafísica; euforin. 3. Primoprimer. 4. Neoprimer. 5. *Ciclo de primeneres* (cipriene).

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *primener*: *antiprimener*; *autoprimener*; *co-primener*; *maxiprimener*; *miniprimener*; *neoprimer*; *primoprimer*.

Neologia. A expressão composta *primavera energética* e os 7 vocábulo *primener*, *antiprimener*, *neoprimer*, *maxiprimener*, *miniprimener*, *primoprimer* e *autoprimener* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Antiprimener; melancolia intrafísica; melin. 2. Período humano crítico. 3. Vida desorganizada. 4. Alienação pessoal. 5. Surto (patológico). 6. Acidente de percurso parapsíquico. 7. Macro-PK destrutiva. 8. Euforia endorfinica. 9. Euforia toxicômana.

Estrangeirismologia: a *happy hour*; o *happy day*; o *upgrade* parapsíquico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Energossomatologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Primener*: *holopensene primaveril*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da energopensenedade; os energopenses; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a *primener*; a *primavera energética*; a *primener fugaz*; a *primener intercorrente*; a *primoprimer*; as causas identificadas da *primener*; a *primener não-identificada*; a *neoprimer*; a *primener sexual* (holorgasmo conjunto, a 2); a *primener recorrente*; a *primener ininterrupta do Serenão*; a *primener pró-proéxis*; a condição periódica da *primener*; o desafio da *primener a 2* (dupla evolutiva); a *primener na condição de unidade de medida da holocarmalidade*; a conduta *antiprimener* (autovitimização); o momento evolutivo *temperado e ameno*; o tempo *primaveril*, curto e esporádico da existência; a chamada à reciclagem existencial (recéxis); o rejuvenescimento intraconsciencial; o apogeu consciencial; o domínio da euforin; a potencialização da força presencial pessoal.

Parafatologia: as energias conscienciais (ECs) sadias; a sinalética energética e parapsíquica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética.

Efeitologia: os efeitos positivos da primener.

Ciclogia: o ciclo de autoprimeres.

Binomiologia: o binômio sementeira-colheita.

Trinomiologia: o trinômio autoparapsiquismo-parafenômeno-interpretação.

Antagonismologia: o antagonismo hiperacuidade / embotamento; o antagonismo melin / primener.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a energofilia.

Sindromologia: a síndrome do exaurimento bioenergético.

Holotecologia: a energeticoteca; a experimentoteca; a assistencioteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Homeostaticologia; a Experimentologia; a Inxevologia; a Recexologia; o Extrapolacionismo; a Parapercepciologia; a Assistenciologia; a Extrafisicologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin vulgar.

Masculinologia: o sensitivo parapsíquico; o tenepessista; o inversor existencial; o agente retrocognitor pró-primener; o agente antiprimener; o professor itinerante da Conscienciologia pró-primener; o epicon lúcido.

Femininologia: a sensitiva parapsíquica; a tenepessista; a inversora existencial; a agente retrocognitora pró-primener; a agente antiprimener; a professora itinerante da Conscienciologia pró-primener; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens primenergeticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens euphoricus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprimener* (mínima ou efêmera) = a hora; *maxiprimener* (máxima ou prolongada) = o tríduo (3 dias).

Relações. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, 11 relações relevantes da primener, listadas pela ordem alfabética dos temas:

01. **Abertismo:** a relação primener–abertismo consciencial.
02. **Aceleração:** a relação primener–aceleração da História Pessoal.
03. **Botânica:** a relação primener–mão boa.
04. **Cons:** a relação primener–recuperação dos cons magnos.
05. **Duplismo:** a relação primener–lua de mel.
06. **Efeito:** a relação primener–efeito Hulk.
07. **Energossomatologia:** a relação primener–soltura do energossoma.
08. **Extrapolacionismo:** a relação primener–Extrapolacionismo.
09. **Holomaturologia:** a relação primener–hiperacuidade consciencial.

10. **Inventariologia:** a relação primener–balanço existencial.

11. **Macrossomatologia:** a relação primener-macrossoma.

Dupla. Pela *Invexologia*, a primener não é mero placebo energético. A *primener a 2* é a primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das energias conscienciais sadias, com inteira lucidez, construindo as programações existenciais (proéxis) através da tares, gestações conscienciais e policarmalidade. A *lua-de-mel* dos recém-casados pode ser manifestação da primeira primener do casal.

Moréxis. De acordo com a *Proexologia*, o(a) *moratorista existencial* pode estar vivendo autêntica primener no início de nova fase da vida humana.

Serenão. No universo da *Serenologia*, o Serenão vive em primener ininterrupta, condição ainda inexplicável para os pré-serenões.

Profilaxia. Em função da *Consciencioterapia*, a fase da primener, quando mantida com lucidez e determinação, e até com euforin, pode fazer a profilaxia dos miniassédios eventuais e acidentes parapsíquicos.

Unidade. Dentro da *Consciencimetrologia*, a primener é a *unidade de medida* da holo-carmalidade, o saldo na *lei de causa e efeito*, ação e reação, saindo do egocarma para o policarma.

Relações. Há relações evidentes entre as ECs; a fotosfera da planta; a psicofera energética do ser vivo; o holossoma da conscin; a base física do projetor lúcido; a ofiex do epicon humano; a moréxis; o compléxis; e outras manifestações do princípio consciencial em diversos estágios evolutivos crescentes. Todos estamos com todos.

Fenômeno. Ocorre o mesmo fenômeno afim em todos estes 19 princípios conscienciais, seres com vitalidade, sob injunções existenciais e evolutivas diversas:

01. **Abduzido.** As ECs da suposta "criatura abduzida" (Ufologia) quando sadias.
02. **Aura.** A *aura popularis* do líder carismático em atividade libertária.
03. **Botânica.** A *energia vegetal*, natural, sobre as plantações em Findhorn, Escócia.
04. **Completista.** As ECs pacificadoras do ou da *completista existencial* lúcida.
05. **Descoincidência.** A condição energética da *descoincidência vígil*, quando sadia, pode ser mais útil à conscin se comparada à projeção consciente humana (PC).
06. **Diva.** A *vedete energética* do momento (deia, musa, estrela) sob os holofotes.
07. **Efeitologia.** As ECs potencializadas pelo chamado *efeito Hulk* sobre o ser humano e o relógio biológico, fermentescente, no pico máximo do *ciclo circadiano*.
08. **Entrevista.** As consequências energéticas sobre o *entrevistador preliminar*, ou entrevistadora, a partir do Serenão entrevistado extrafísicamente.
09. **Epicon.** As ECs do epicon intrafísico, lúcido e assistencial.
10. **Fitófilo.** A pessoa charmosa, plantadora de *dedo verde*, ou de *mão boa*.
11. **Herói.** A *luz virginal* da frente do herói ou da heroína, quando construtivos.
12. **Hormônio.** O hormônio vegetal na planta viçosa e florida (*deusa floral*) ganhadora, por unanimidade, do concurso internacional de flores (florálias).
13. **Midas.** As ECs da personalidade economicamente positiva parece ter as condições do *toque de Midas*, levando ao *bambúrrio* da abastança econômica.
14. **Moratorista.** As ECs do *moratorista existencial*, consciente da própria condição.
15. **Nimbo.** O nimbo ou glória do suposto "santo vivo", aureolado pelo *povão*.
16. **Odor.** O *odor de santidade* do ou da sensitiva ectoplasta de qualquer origem.
17. **Plástica.** O sexochacra desperto, charmoso e irradiante (sexo *sexy*) da jovem ou do jovem formosos ou dos mitos milenares: Vênus (Afrodite) e Apolo (Adônis).
18. **Subumano.** O animal subumano sedutor, primeiro prêmio no desfile da categoria.
19. **Toque.** O *toque no ombro* quando se absorve a EC doada pelo suposto felizardo ou felizarda (*pé quente*) suposto capaz de "dar sorte" (*boa estrela*), segundo os conceitos supersticiosos do *povão*.

Primavera. Assim como existem *momentos de destino*, há a *estação primaveril da EC*. Quem procura vivê-la com lucidez e plenitude catalisa a hiperacuidade.

Apogeu. É tolice deixar passar o período de apogeu das ECs em favor dos outros e transformar-se em consciência menor, fogo-fátuo ou mero triunfalista. *Há oportunidades evolutivas ímpares para cada pré-serenão e para cada pré-serenona*. A primener potencializa e facilita a consecução das ações difíceis, problemáticas ou enfadonhas, não raro postergadas, há tempos, em função de menor disposição e motivação da conscin.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a primener, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
2. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
3. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
4. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
5. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
6. **Cipriene:** Energossomatologia; Homeostático.
7. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.

NA MAIORIA DAS OCORRÊNCIAS, NOTADAMENTE NAS INICIAIS, EM FUNÇÃO DA INEXPERIÊNCIA ENERGÉTICA E PARAPSÍQUICA, A PRIMENER NÃO É INTERPRETADA CORRETAMENTE PELA CONSCIN, SENDO DESPERDIÇADA.

Questionologia. Você já experimentou algum episódio considerado primavera energética nesta vida humana? Você soube interpretar a experiência corretamente? Alguma consequência positiva, ou negativa, foi gerada pela primener?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 97.
02. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 169.
03. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 259, 387, 464, 546, 807, 1.087, 1.101 e 1.110.
04. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 27, 34, 47, 61, 62, 65, 97, 117 e 147.
05. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 100.
06. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 57 e 99.
07. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 31.
08. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 79 e 135.
09. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. re-

visada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 325, 748 e 1.108.

10. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 203, 243, 262, 330, 331, 355, 363, 368, 371, 432, 488, 526, 540, 549, 603, 623, 699, 730, 743, 750 e 757.

11. **Idem; Temas da Conscienciologia;** 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 87 e 91.

PRIMOPATAMAR HOMEOSTÁTICO
(ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primopatamar homeostático* é o nível, grau ou estágio primário de autodomínio cosmoético das energias conscienciais (ECs), conquistado por meio do autesforço e caracterizado pelo início da autoconscientização teática quanto à aplicação frutífera do estado vibracional (EV) na vida diuturna.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *primo* vem do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto; o principal; que está no começo; que está adiante”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *patamar* é de origem obscura. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *homeo* deriva do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *stasia* procede do mesmo idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. A palavra *homeostático* surgiu em 1945.

Sinonimologia: 01. Primopatamar energossômico homeostático. 02. Primopatamar parapsíquico sadio. 03. Nível prolífico do estado vibracional. 04. Estágio de fixação do autodomínio energético. 05. Neopatamar de autodiscernimento energético. 06. Fase da soltura energossômica. 07. Ponto de inflexão energossômica. 08. Ponto de viragem energossomática. 09. Neopotencial interassistencial. 10. Neoestágio de autolucidez.

Neologia. As 3 expressões compostas *primopatamar homeostático*, *primopatamar homeostático fugaz* e *primopatamar homeostático consolidado* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 01. Patamar energossômico patológico. 02. Patamar energossômico ambíguo. 03. Nível de despriorização do estado vibracional. 04. Nível de mediocridade energossomática. 05. Estágio de ausência de autodomínio energético. 06. Fase de sujeição energossomática. 07. Gargalo energossomático. 08. Retrocesso energossomático. 09. Subnível interassistencial. 10. Hipolucidez.

Estrangeirismologia: o *turning point* energossomático; o *neostatus* energossômico; o *upgrade* energossômico; o *breakthrough* bioenergético.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade no emprego das energias conscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do primopatamar homeostático; os energopenses; a energopensenidade; o *ene* dos pensenes; o holopensene da autoperimentação energética e parapsíquica; o holopensene da assepsia energética; a higiene pensênica; o holopensene pessoal da Energossomatologia.

Fatologia: o autodiscernimento cotidiano quanto ao fato de a vida humana ser essencialmente energética; o padrão homeostático de referência; a autodeterminação para a aquisição do novo patamar energossômico; a superação da mediocridade mesológica em relação às ECs; a autocompetitividade; o autodesassédio; o patamar de bem-estar mais durável.

Parafatologia: o primopatamar homeostático; a autovivência cotidiana do estado vibracional profilático; os efeitos, agora percebidos, das próprias energias conscienciais; a neopotência bioenergética pessoal; a aplicação da sinalética energética e parapsíquica pessoal identificada; a autossuperação dos travões nas movimentações energéticas; a mitridatização quanto às energias patológicas; o novo patamar de autodefesa energética; a autoconsciência energossomática.

ca; a autovigilância energética ininterrupta; a fixação do novo patamar energossômico; a construção da aura empática interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo primopatamar homeostático–reciclagens intraconscienciais*; o *sinergismo do desenvolvimento parapsíquico em grupo*.

Principiologia: os *princípios da autofilosofia bioenergética*; os *princípios da Holofilosofia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao uso das energias conscienciais*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da mobilização das energias conscienciais*; a *teoria e a prática do parapsiquismo*; a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da expansão das energias conscienciais*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica das 40 manobras fundamentais com as ECs*; a *técnica da tenepes*; os *procedimentos técnicos da Energossomatologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório grupal das dinâmicas parapsíquicas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível dos parapercepcionistas*.

Efeitologia: o *efeito halo do estado vibracional pessoal*; o *efeito generalizado das ECs no desassédio das frentes de manifestação da conscin na vida humana*; o *efeito autodesassediador do primopatamar homeostático*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do primopatamar homeostático*; as *paraneossinapses obtidas por meio dos exercícios das ECs interassistenciais*; as *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: a *homeostasia através do domínio do ciclo assim-EV-desassim*; o *ciclo contínuo diário pré-tenepes–tenepes–pós-tenepes*; o *ciclo virtuoso da fenomenalidade pessoal*.

Enumerologia: o *patamar homeostático primário*; o *patamar homeostático tenepessista*; o *patamar homeostático epicentrista*; o *patamar homeostático ofiexista*; o *patamar homeostático despertológico*; o *patamar homeostático evolucionológico*; o *patamar homeostático serenológico*.

Binomiologia: o *binômio vontade–energia consciencial*; o *binômio consciência lúcida–energias conscienciais*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis*; o *binômio constância–evolução*; o *binômio autodefesas–assediabilidade–heterodesassediabilidade*; o *binômio autoconfiança–autossuficiência*.

Interaciologia: a *interação atenção–hiperacuidade energética*; a *interação percepção–parapercepção*; a *interação autesforço da conscin–assistência do amparador extrafísico de função*.

Crescendologia: o *crescendo autodesassédio pensênico–autodomínio energético–heterodesassédio*; o *crescendo interassistência–amparabilidade–catálise parapsíquica*.

Trinomiologia: o *trinômio exercícios físicos–exercícios energéticos–produtividade mentalsomática*; o *trinômio absorção das ECs–exteriorização das ECs–estado vibracional*; o *trinômio sinalética anímica–sinalética bioenergética–sinalética parapsíquica*; o *trinômio EV–tenepes–projeção consciente*; o *trinômio Energossomatologia–Parapercepcionologia–Parafenomenologia*; o *trinômio interesse–meta–evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo energossoma solto / energossoma bloqueado*; o *antagonismo coronochacralidade / umbilicohacralidade*; o *antagonismo extrafísicalidade / intrafísicalidade*; o *antagonismo parapsiquismo interassistencial / parapsiquismo assediador*; o *antagonismo persistência / dispersão consciencial*; o *antagonismo progressão / regressão*.

Paradoxologia: o *paradoxo da subjetividade objetiva do parapsiquismo*; o *paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível, mas ocorrer na interação com cons-*

ciências, subhumanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo da sutileza e força dos fenômenos parapsíquicos.

Politicologia: a política parapsíquica cosmoética; a parapsicocracia (Cognópolis); a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao autodomínio bioenergético; a lei da inter-assistencialidade bioenergética.

Filiologia: a parapsicofilia; a fenomenofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a ausência da energofobia; a superação da parapsicofobia.

Maniologia: a eliminação da hedonomania.

Mitologia: os mitos do desenvolvimento parapsíquico; a desmitificação perante a Energossomatologia; a eliminação do mito da evolução espontânea sem esforço.

Holotecologia: a energeticoteca; a parapsicoteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Autoparapercepciologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Volociologia; a Interassistencialologia; a Autoconscienciometrologia; a Recinologia; a Autoproexologia; a Autevolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primopatamar homeostático *fugaz* = aquele atingido e não mantido após a participação em curso de campo bioenergético, ao modo do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), do IIPC; primopatamar homeostático *consolidado* = aquele atingido e mantido após 100 experimentos práticos no *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Culturologia: a cultura paraprofilática das práticas bioenergéticas; a cultura da paraperceptibilidade.

Evidências. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 condições sadias, experienciadas ao modo de condutas-padrão e demarcadoras do novo nível de manifestação pessoal, evidências da aquisição do primopatamar homeostático pela conscin autodeterminada:

01. **Autoconfiança:** a autopenalidade confiante predominante e o bem-estar proporcionado pelo abandono das autoinseguranças infantis.

02. **Autodefensividade:** o novo patamar de autodefesa energética e a redução significativa dos reflexos somáticos das assimilações das energias antipáticas, tais como as cefaleias.

03. **Autodesassedialidade:** o novo estágio de autodesassedialidade e a eliminação dos eventuais assédios.

04. **Companhias:** o novo padrão médio das companhias intra e extrafísicas pessoais e o aumento da intimidade com o amparador de função.

05. **Cosmovisão:** a nova amplitude cognitiva e o vislumbre da Cosmovisiologia.

06. **Empreendimentos:** os novos resultados prolíficos alcançados nos empreendimentos pessoais e a passagem dos gargalos operacionais.

07. **Energoflexibilidade:** o neopatamar de flexibilidade energossomática e a percepção dos efeitos positivos das próprias exteriorizações energéticas assistenciais.

08. **Equilíbrio emocional:** o novo estado de imperturbabilidade emocional e a redução nas oscilações do humor.

09. **Interassistencialidade:** o novo patamar interassistencial e o aumento da sedução pessoal positiva, sadia.

10. **Iscagem consciente:** o novo grau da hiperacuidade na autopercepção das iscagens interconscienciais e a superação da condição de esponja bioenergética.

11. **Paraperceptibilidade:** o novo espectro do universo das autoparapercepções e o so-prejuamento da antiga manifestação de conscin casca grossa.

12. **Produtividade:** o novo ritmo de produtividade mentalsomática e a qualificação da priorização na aplicação do tempo pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primopatamar homeostático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.

02. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.

03. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

04. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.

05. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.

06. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

07. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.

08. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.

09. **Neopadrão:** Sociologia; Neutro.

10. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.

11. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.

12. **Sub-rotina parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.

13. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

14. **Teto parapsíquico:** Autoparapercepciologia; Neutro.

15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

**QUANDO ALCANÇA O PRIMOPATAMAR HOMEOSTÁTICO,
A CONSCIN INTERMISSIVISTA OBTÉM A COGNIÇÃO TE-
ÁTICA QUANTO À IMPRESCINDÊNCIA DO AUTODOMÍNIO
ENERGÉTICO NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já promoveu alguma mudança no nível de domínio das próprias energias conscienciais? Já vivencia o primopatamar homeostático?

Bibliografia Específica:

1. **Martins, Eduardo; *Higiene Consciencial Aplicada à Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 8 enus.; 5 notas; 6 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho 2010; páginas 251 a 260.**

M. H.

PRIMOPONENTE (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primopONENTE* é aquela consciência lúcida, consciex, conscin, mulher ou homem, capaz de assumir e colocar-se responsabilmente, em primeiro lugar, no desempenho ou consecução de função evolutiva, ação nobilitante ou obra cosmoética, mesmo quando difícil, problemática ou de consequências ainda imprevisíveis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *primo* vem do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto; o principal; que está no começo; que está adiante”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *ponente* deriva também do idioma Latim, *ponens*, de *ponere*, “pôr; colocar; postar; pousar; plantar; fixar; estabelecer; construir; edificar; executar; fazer, expor; atribuir; considerar; empregar, aplicar; propor; oferecer; dispor; ordenar; arranjar; relatar; contar”.

Sinonimologia: 1. Consciência responsável. 2. Conscin evolutivamente autoconsciente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *primo*: *primogênito*; *primogenitor*; *primogenitura*; *primo-irmão*; *primopONÊNCIA*; *primopONENDO*; *primopONENTE*; *primor*; *primordial*; *primordialidade*; *primórdio*.

Neologia. O vocábulo *primopONENTE* e as duas expressões compostas *primopONENTE inversor* e *primopONENTE reciclante* são neologismos técnicos da Autocognicologia.

Antonimologia: 1. Consciência irresponsável. 2. Conscin evolutivamente inconsciente.

Estrangeirismologia: o *primus inter pares*; a *pole position* do grupo de trabalho; o *gap* entre o primopONENTE e o restante do grupo; o *lack of precedent*; o *scout* de nova trilha energética; o proponente de *roadmap* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à Autocognicologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autorresponsabilidade evolutiva; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o autenfrentamento evolutivo; o fato de cada função apresentar a respectiva responsabilidade; o nível de responsabilidade do primopONENTE; as diferenças da autoconsciencialidade entre os cidadãos; a autoconsciencialidade quanto aos compromissos; a primeira impressão administrativa; a determinação da diretriz; a atmosfera de predisposição pessoal; a autodeterminação bem intencionada; a boa vontade pessoal para começar; o autodiscernimento da manutenção do trabalho; o local intrafísico de poder; a puxada do *braço de ferro* do primeiro voluntário; a crista da multidão iniciante; as responsabilidades do número 1; o exemplo emanado do topo; a inteligência evolutiva (IE) pessoal; o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho da conscin minipeça do maximecanismo interassistencial interdimensional.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do “quem procura, acha”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Teoriologia: a *teoria do vínculo consciencial*; a *teoria dos pilares da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica da assepsia energética ambiental*; a *técnica da atenção prospectiva*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Enumerologia: o *primoponente* na condição da autodisponibilidade eficaz exemplar; o *primoponente* na condição de líder do primeiro passo da longa caminhada; o *primoponente* na condição de força centrífuga de neoempreendimento; o *primoponente* na condição de conscin-fator-desencadeante; o *primoponente* na condição de causa básica; o primoponente na condição de pessoa-chave; o *primoponente* na condição de centralizador do deslanche.

Binomiologia: o *binômio lucidez-retrocognição*; o *binômio conscin-trator-conscin-reboque*.

Interaciologia: a *interação pesquisador independente–minipeça interassistencial humana*; a *interação ponteiro consciencial–autodecisão*; a *interação autossuficiência evolutiva–harmonização cósmica*; a *interação egocarma-grupocarma*; a *interação câmara de reflexão–dinâmica operativa*; a *interação binocular visão cerebral–cosmovisão paracerebral*.

Trinomiologia: o *trinômio clareza-objetividade-realismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo sabedoria / ignorância*.

Políticologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a evoluciofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a ausência da neofobia.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivoteca; a proexoteca; a evolucioteca; a epicentroteca; a prioroteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Evoluciofilia; a Holomaturologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Autodeterminologia; a Autopriorologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o primoponente; o agente exemplificador; o condutor da primeira hora; o corifeu; o pioneiro; o abre-alas; o visionário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a primoponente; a agente exemplificadora; a condutora da primeira hora; a pioneira; a abre-alas; a visionária.

Hominologia: o *Homo sapiens primopponens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primopponente *inversor* = a moça ou o rapaz inversor existencial (invéxis) ativo; primopponente *reciclante* = a mulher ou o homem reciclante existencial (recéxis) ativo.

Caracterologia. Segundo a *Autocogniologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de consciências primopponentes, em geral:

1. **Conscienciometrologia:** o conscienciômetra, mulher ou homem, admite sinceramente ser a primeira cobaia, ou o primeiro instrumento para as pesquisas da evolução por meio da Autoconscienciometrologia.

2. **Conviviologia:** a personalidade de alto nível de convivialidade é a primeira a estender a mão fraterna ou dar o abraço inicial para a reconciliação geral.

3. **Economia:** o mecenas, pessoa *large* e interassistencial, quando consciente e de alto nível de autodiscernimento evolutivo, é o primeiro a *enfiar a mão no bolso* para assistir.

4. **Evoluciologia:** o intermissivista, homem ou mulher, responsável, admite e busca exemplificar a própria condição de primeiro catalisador da evolução consciencial nesta dimensão humana.

5. **Politicologia:** o líder político, quando autolúcido, reconhece e busca ser o primeiro cidadão a cumprir, honesta e exemplarmente, o dispositivo legal apresentado, por si, à Nação.

6. **Tenepessologia:** o tenepessista, homem ou mulher, empenhado na interassistencialidade, reconhece ser, de fato, o primeiro assistido, ou o real doador-receptor, nas práticas diárias da tenepes.

7. **Verponologia:** a conscin criativa, descobridora da neoverpon, quando autoconsciente, reconhece a própria responsabilidade de ser a primeira pessoa a fazer a aplicação teática da neoideia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primopponente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
3. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
4. **Autopolarização:** Maxiproexologia; Neutro.
5. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
6. **Prevalência:** Autevoluciologia; Neutro.
7. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O EXEMPLO ATIVO DO PRIMOPONENTE, HOMEM OU MULHER, EXPÕE CLARAMENTE O NÍVEL DA DINÂMICA DAS INICIATIVAS LIBERTÁRIAS APRENDIDAS PELA CONSCIN NO CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, considera a si próprio como exemplo de primopponente? Quais as iniciativas capazes de provar tal assertiva?

PRINCÍPIO COLOQUIAL (COLOQUIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio coloquial* é a expressão didática empregada, entre si, pelos participantes dos colégios invisíveis dos pesquisadores e pesquisadoras da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *coloquial* procede também do idioma Latim, *colloquium*, “conversa; colóquio”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 01. Gancho didático. 02. Macete pedagógico. 03. Enunciado categórico. 04. Expressão coloquial didática. 05. Argumento. 06. Axioma. 07. *Técnica de convívio grupal*. 08. Inteligência laringochacral. 09. Conversa *afiada*; taquipensividade. 10. Filosofia prática da Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio coloquial*, *princípio coloquial mínimo* e *princípio coloquial máximo* são neologismos técnicos da Coloquiologia.

Antonimologia: 01. Incomunicabilidade. 02. Autismo. 03. Antididática. 04. Antipedagogia. 05. Sofisma. 06. Antigrupalidade. 07. Bradipensividade. 08. Conversa *fiada*. 09. Diálogo de surdos. 10. *Filosofia de botequim*.

Estrangeirismologia: as informações *off-the-record*; o *causer*; os *E-mails*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interlocução útil.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do Coloquialismo; os ortopenses; a ortopensividade; a assinatura pensênica verbal ou laringochacral.

Fatologia: a fala; o verbo; a verbalização; o vocabulário coloquial; a autexpressão; a autexposição oral; a autocomunicabilidade; as expressões idiomáticas ou idiomatismos; os 4 dicionários cerebrais, pessoais, o sinonímico, o antonímico, o analógico e o poliglótico; o bom humor; o bom-tom; a afabilidade; a cordialidade; a educação pessoal; a camaradagem; o coleguismo; a gíria; a dialogação; a dicção; as *fofins*; os jargões; as perguntas; as respostas; o boca a boca; o emprego pessoal do celular; o interfone; os debates; as tertúlias conscienciológicas; as frases-feitas; os eufemismos; os provérbios; a transcendência pessoal dos convencionalismos escravizantes; o detalhe do verbo (1%) na verbação; a palavra de poder falada; a brevíloquência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o laringochacra; a Laringochacrolgia; o conscienciês como expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio coloquial*.

Enumerologia: a *linguagem* falada; a *linguagem* escrita; a *linguagem* formal; a *linguagem* científica; a *linguagem* feminina; a *linguagem* masculina; a *linguagem* inútil.

Binomiologia: o *binômio simpatia-energia*; o *binômio admiração-discordância*.

Trinomiologia: o *trinômio saber ouvir-saber anotar-saber falar*.

Antagonismologia: o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo pessoa falante / pessoa reticente*; o *antagonismo autismo / verborragia*.

Filiologia: a verbofilia; a sociofilia; a cogniciofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Coloquiologia; a Principiologia; a Laringochacrologia; a Comunicologia; a Conformática; a Linguística; a Filologia; a Dialética; a Mentalsomatologia; a Verba-ciologia; a Orismologia; a Sociologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratroférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser des-perto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o frasista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a frasista.

Hominologia: o *Homo sapiens colloquialis*; o *Homo sapiens principicolloquialis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio coloquial mínimo* = o da consciência vulgar; *princípio colo-quial máximo* = o do professor ou professora profissional com alto nível pedagógico ou didático.

Categorias. O coloquialismo, aparentemente tão comum, pode ser classificado em duas categorias capazes de estabelecer as diferenças práticas, por exemplo, entre as pesquisas pacifistas da Conscienciologia e os empreendimentos mortíferos do belicismo:

1. **Coloquialismo distenso:** das pessoas com intimidade, da mesma geração, hierarquia social ou trabalho. Esta categoria é a mais encontrada entre os participantes dos *Colégios Invisí-veis da Conscienciologia*.

2. **Coloquialismo tenso:** das pessoas sem intimidade, por exemplo, cliente e médico, funcionário de repartição, banco ou loja. Esta categoria é a mais encontrada entre os participantes das reuniões e assembleias belicistas de todos os tipos, em todos os lugares e em todos os tempos.

Taxologia. Eis, como exemplos, na ordem alfabética dos temas, o conjunto de 100 prin-cípios, questões, expressões – inclusive 20 megapensenes trivocabulares –, *jargões*, *ganchos* ou *macetes* didáticos, empregados mais comumente na camaradagem franca do coloquialismo dos pesquisadores, dentro do universo técnico da Cognópolis, em Foz do Iguaçu, no Paraná, Brasil, capazes de embasar mais acuradamente as análises das posições pacifistas ou antibelicistas dos interessados:

01. **Acatamento.** *Deixa isso comigo* (disponibilidade explícita).
02. **A.M.** Primeiro, vejamos a extrafísicalidade (*autoconscientização multidimensional*).
03. **Amênciã.** *Tem alguém aí? Anybody home?* (Heterodespertamento consciencial).
04. **Anacronismo.** Não há nada de novo nisso (falha na criatividade, regressão, fossilização); *nihil novi sub sole*.
05. **Análise.** Temos de ver o contexto minuciosamente (detalhismo interessado).
06. **Antiaccidentologia.** *Esperamos 15 minutos.* Depois disso vamos em frente (a fim de cortar a cadeia de acidentes de percurso de outrem).
07. **Anticonflitividade.** Sobrepaire o contexto intrafísico (megafraternidade).
08. **Antipersonalismo.** As ideias libertárias estão acima das pessoas (inteligência evolutiva pacifista).
09. **Antissubestimação.** *Ninguém é bobo.* Nem o *bobo da corte* (respeito aos outros).
10. **Assistencialidade.** Pensemos a fim de acontecer o melhor para todos (pacificação, evolução grupal, postura cosmoética).
11. **Atacadismo.** Levemos as coisas juntas, de eito, sem deixar rastros negativos.
12. **Autassédio.** *Queixa é doença* (evocação de assediadores extrafísicos).
13. **Autocomedimento.** Vai com *calma*, com o *grupocarma* (autorreflexão).
14. **Autocorrupção.** *E a vovozinha?* (Evitação da comparsaria anticosmoética).
15. **Autocrítica.** Analise a própria intencionalidade (*técnica da autorganização*).
16. **Autodiscernimento.** *Na dúvida, abstenha-se* (sabedoria antiga insuperada).
17. **Autenfrentamento.** Vamos *extrair minhoca do cimento* (esforço-extra, exaustividade, até às últimas consequências).
18. **Autexclusão.** Isso não é para mim (Distancêmica, antiacumplicimento, autosssegurança, omisuper).
19. **Automotivação.** Fulano está com a corda toda (atuação plena; evidente assistência extrafísica).
20. **Autoposicionamento.** Veja onde você funciona melhor (dinâmica do autodesempenho e da força presencial; autopriorização).
21. **Autovitimização.** Você não é isso. *Faça alguma coisa. Não se entregue.* Reaja (recurso da Consciencioterapia).
22. **Balsamização.** Vamos oferecer doce de leite para o mundo (prática da pré-tares).
23. **Casuística.** Cada doente é único. Cada caso é único. Exemplifique (demonstração técnica).
24. **Clarificação.** Alguma coisa ficou obscura, malparada, sem fazer sentido? (Evitação da malinformação e do rastro pensênico negativo).
25. **COC.** Sejamos céticos *otimistas cosmoéticos* (abordagem inicial a pessoas, fatos e parafatos; abertismo consciencial lúcido).
26. **Coerência.** Vamos debater o texto com o livro na mão (acuidade racional; análise técnica).
27. **Confiança.** *Vai* e o amparo *vem* (autoconfiança gerada pela heteroconfiança).
28. **Consciencialidade.** Não veja a aparência da pessoa e sim a consciência dentro dela.
29. **Cosmovisão.** Quem pesquisa há de ter visão abrangente, panorâmica.
30. **Debate.** Critiquemos o argumento e não o argumentador (megafoco da questão).
31. **Decidometria.** Usemos sempre a *técnica dos 51%* (especificação dos percentuais).
32. **Definição.** Sejamos detalhistas e não perfeccionistas. *Perfeccionismo é doença*.
33. **Descompasso.** Isso está por fora (desinformação).
34. **Desmazelo.** Está entregue às baratas (autorrendição à entropia).
35. **Destemor.** Assuma, vá em frente (racionalização da realização cosmoética).
36. **Determinação.** *Vamos suar sangue. Vamos vestir a camisa* (encarar a proéxis).
37. **Exaustividade.** *Insista, não desista.* Vá às últimas consequências.
38. **Excelência.** Isso é o máximo (apologia enfática do melhor).
39. **Evolução.** A evolução é iniciativa, antes de tudo, da consciência (Egocarmologia).
40. **Fatuística.** Os fatos e parafatos direcionam as pesquisas conscienciológicas.

41. **Fenomenologia.** Vejamos o conteúdo do fenômeno (a significação, a mensagem para a conscin).
42. **Grafoacuidade.** Tenha cuidado com cada palavra escrita (apuro linguístico).
43. **Grupalidade.** *Vamos nessa já (alea jacta est; arregimentação do grupo).*
44. **Heteranálise.** Avaliemos a pessoa, hoje, neste momento evolutivo. Não podemos pôr a mão no fogo por outrem.
45. **Heterodiagnóstico.** Esse cara é a cabeça, a fera (apologia enfática do talento).
46. **Heteromotivação.** Você está muito bem, com ótima aparência (elevação da autestima).
47. **Heteroperdão.** Você está perdoado, antecipadamente, por mim, até o ano 3000.
48. **Heteroperdoador.** Seja autoimperdoador e heteroperdoador eterno.
49. **Hiperacuidade.** *Leiamos nas entrelinhas.* Vejamos a intencionalidade básica (intelecção apurada; nada passa despercebido).
50. **Hiperpercuciência.** Você há de manter a *visão curva, por trás do morro* (taquipensividade).
51. **Holomaturidade.** Pense grande. Hoje é o grande dia (oportunidade evolutiva, recéxis diuturna).
52. **Holomaturologia.** Tenhamos os 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos (viver a intra-extrafísica).
53. **Holoteca.** Toda pesquisa, sem exceção, há de começar e terminar na Holoteca.
54. **Imaturidade.** Não reclame. A reclamação expõe a própria incompetência.
55. **Incompléxis.** Você é talento desperdiçado. Aterrise, deixe de voar sem pousar (potencialidades subestimadas).
56. **Instintividade.** A natureza humana não falha (a profilaxia perante o subcérebro protorreptiliano subjacente; instintividade subumana).
57. **Interconectividade.** Estabeleça as intercorrelações e sincronicidades de tudo.
58. **Intrafísica.** Vivemos, nesta dimensão, na Deficienciolândia (superação do *Homo animalis*).
59. **Limite.** Não há outra hipótese neste momento evolutivo (pacificação íntima).
60. **Megadoação.** *Abra a mão.* Em primeiro lugar, assista (cooperação abnegada).
61. **Megafoco.** Isso é a coisa mais séria (a autoconsciência da realidade; ponto fulcral relevante).
62. **Megafraternidade.** Saia de você e pense nos outros (*antiumbilicidade*).
63. **Megaintimidade.** Da boca para o ouvido (coloquialismo distenso).
64. **Megairreverência.** Aplique a *banana technique* (ante o imprestável, o ultrapassado antievolutivo; a esnobação cosmoética).
65. **Megassutileza.** O *psicossoma* do pingo do *i* (microtomia mentalsomática).
66. **Metodologia.** Análise, síntese, análise, síntese, em cadeia contínua. Este é o método.
67. **Mnemotécnica.** Registre, ponha tudo no papel, sem esmorecimento (autotenacidade).
68. **Murismo.** Até quando você vai ficar em cima do muro? (Decidofobia).
69. **Nivelamento.** Toda generalização é perigosa (simplismo, ingenuidade, inexperiência, imaturidade, hebetismo).
70. **Obsolescência.** Isso é negócio natimorto (depuração neoflica; evitação de perda de tempo e energias).
71. **Omnicalculismo.** Façamos tudo *de caso pensado. Sejamos calculistas cosmoéticos.*
72. **Overdose.** Evitemos matar mosquito com bomba atômica (esbanjamento; minimização).
73. **Parapercepciologia.** *Sintamos as energias.* Sentiu? Sente? (Experimentologia; treinamento do parapsiquismo).
74. **Paroxismo.** Você está no fio da navalha (momento evolutivo hipercrítico; a condição do aqui e agora).
75. **Perseverança.** Paciência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém (você chega onde quer). *Quem procura, acha.*

76. **Persistência.** Não se pode e nem se deve permitir, em nenhuma hipótese, a preguiça (verbação; autodesassidialidade).
77. **Péssimo.** Isso é a coisa pior neste caso particular (identificação do megatrafar).
78. **Polidesafio.** Para mim, todos vocês são gênios, mas estão em subnível (ausência da teática; potencialidades subdesenvolvidas).
79. **Ponderação.** Ponderemos tudo (ponteiro da bússola consciencial, nocionalidade cosmoética; calculismo sadio).
80. **Pripri.** Hoje não estou para isso (*primeira* priorização, objeção de consciência).
81. **Provocação.** *Fale alguma coisa.* Participe diretamente (Grupocarmologia; saída do ramerrão).
82. **Qualificação.** Se não presta para mim, pode não ser bom para os outros.
83. **Racionalidade.** Tem lógica? *Qual a utilidade?* Faz sentido para você? (Práxis, praticidade; a ilogicidade da inutilidade).
84. **Realística.** Não briguem contra os fatos. Analisemos e interpretemos os acontecimentos.
85. **Recin.** *Te vira* (autenfrentamento inadiável).
86. **Redundância.** O processo do processo para estudar o processo (batopensividade).
87. **Reencontros.** Vamos nos reencontrar nas quebradas da Evolução (inseparabilidade grupocármica ante a guerra e a paz; *ninguém perde ninguém*).
88. **Reflexão.** Vamos estudar o caso detalhadamente (microtomia mentalsomática).
89. **Rejeição.** Por favor, me inclua fora disso (evitação da interprisão grupocármica).
90. **Resolutividade.** Dê a melhor solução adequada ao caso (critério de apreciação).
91. **Reunionite.** Três pessoas já formam multidão e toda multidão se nivela por baixo (reuniões sem soluções; prefira o amparador extrafísico).
92. **Revivalismo.** A cada 3 décadas este assunto retorna (*lei do retorno das tolices*).
93. **Saldo.** Temos de ver os resultados, os frutos. O saldo foi bom ou ruim? Valeu a pena?
94. **Superbanalidade.** Isso acontece nas melhores famílias (o rebarbativo; não é nada demais).
95. **Superexplicitação.** Vivemos a era da *glasnost*, da transparência cosmoética e da explicitação.
96. **Superquestionamento.** Você é bobo ou é assim mesmo? (Inconsciência óbvia; Impactoterapia).
97. **Tenacidade.** A fórmula é única e inarredável: devagar e sempre (Cronêmica; megapaciência).
98. **Tolice.** Isso é bobagem, asneira, perda de tempo, oportunidade e de energias (realismo; o ato de *cortar fora*).
99. **Utilitarismo.** Se algo não é bom, não serve mesmo. Não adianta fazer maquilagem ou edulcorar.
100. **Verpon.** Busquemos a *ponta afiada da broca do tatução* (a verdade relativa de *pon-ta*; o sumopensene).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio coloquial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
2. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
3. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
4. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
5. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
6. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

7. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A LINGUAGEM COLOQUIAL DA CAMARADAGEM ENTRE AMIGOS E COLEGAS É BEM DIFERENTE DA LINGUAGEM FORMAL E PODE SER MUITO MAIS LIVRE E EXPLICATIVA EM FUNÇÃO DA INTIMIDADE ENTRE AS CONSCINS.

Questionologia. Qual linguagem predomina em você: a coloquial ou a formal? A acessibilidade a você é fácil ou difícil?

PRINCÍPIO CONSCIENCIOCÊNTRICO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio conscienciocêntrico* é a concepção evoluída inteiramente convergente e potencializadora do aprofundamento e da expansão da autoconsciencialidade da conscin lúcida, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* vem igualmente do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kêntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Verpon da Conscienciologia. 2. Constructo do *Curso Intermissivo*. 3. Fundamento estatutário da IC. 4. Conceito conscienciológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio conscienciocêntrico*, *miniprincípio conscienciocêntrico* e *megaprincípio conscienciocêntrico* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. *Princípio eletrônótico*. 2. *Princípio materialista*. 3. Conceito materiológico.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *principium conscientilogicum*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autoconscienciologia; os genopenses; a genopenidade; os hiperpenses; a hiperopenidade; os ortopenses; a ortopenidade.

Fatologia: a concepção conscienciocêntrica; o conceito conscienciocêntrico; o constructo conscienciocêntrico; a verpon conscienciocêntrica; a mentalidade da não-doutrinação; os fundamentos da Conscienciologia; a *Empresa Conscienciocêntrica* (EC).

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio conscienciocêntrico*; o *princípio conscienciológico*; o *princípio da descrença*.

Voluntariologia: a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Binomiologia: o binômio *Mateologia-Conscienciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo Ciência Intraconsciencial / Ciência Periconsciencial*; o *antagonismo intrafísica / extrafísica*.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmocracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a neofilia.

Mitologia: a derrocada dos mitos eletrônicos.

Holotecologia: a consciencioteca; a cosmoconsciencioteca; a experimentoteca; a heurísticoteca; a pesquisoteca; a intermissioteca; a neologicoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Principiologia; a Cosmoconscienciologia; a Heurísticologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o projetor consciente; o professor de Conscienciologia; o pesquisador da Conscienciologia; o voluntário conscienciológico; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a tenepessista; a projetora consciente; a professora de Conscienciologia; a pesquisadora da Conscienciologia; a voluntária conscienciológica; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autoconscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprincípio* conscienciocêntrico = o *princípio da descrença* (Descrenciologia) ou da Autopesquisologia permanente; *megaprincípio* conscienciocêntrico = o *princípio da Cosmoética* (CPC) ou da Interassistenciologia, a megafraternidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 70 princípios conscienciocêntricos – o resumo básico da Conscienciologia – através dos qualificativos, a fim de se obter a visão abrangente das aquisições mentaissomáticas e evolutivas da conscin, homem ou mulher:

01. **Autafetividade:** a dupla evolutiva; a Duplologia.
02. **Autoconsciencialidade:** a autolucidez; a Autoconscienciologia.
03. **Autocosmoeticidade:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a Cosmoeticologia.
04. **Autodidaticidade:** o autodidatismo; a autodidaxia; a Autodidaticologia.
05. **Circularidade:** a técnica; a Didática; a Parapedagogiologia.
06. **Civilidade:** a educação maior; a Civilizaciologia.
07. **Coerenciabilidade:** a coerência; a Coerenciologia.
08. **Comunicabilidade:** a comunicação; a Comunicologia; a Infocomunicologia; a Paracomunicologia.
09. **Comunidade:** a consciência comunitária; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a Cognópolis.
10. **Cosmoconsciencialidade:** a interação cósmica; a cosmoconsciência; a Cosmoconscienciologia.
11. **Cosmoeticidade:** a moral cósmica; a Cosmoeticologia.
12. **Criticidade:** a crítica; a autocrítica; a heterocrítica; a Criticologia.
13. **Desassediabilidade:** a Autodesassediologia; a Heterodesassediologia.
14. **Descrencialidade:** a descrença; o *cético otimista cosmoético* (COC); a Descrenciologia.
15. **Desperticidade:** o desassediado permanente total, homem ou mulher; o ser desperto; a Despertologia.
16. **Egocarmalidade:** a identidade; a individualidade sem egoísmo; a Egocarmologia.

17. **Enciclopedialidade:** a Lexicografia; a Lexicologia; a Enciclopediologia.
18. **Evolutividade:** a evolução consciencial continuada; a Evoluciologia.
19. **Exemplaridade:** o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o Exemplarismo.
20. **Extrafiscalidade:** a pararrealidade; a multidimensionalidade; a Extrafiscologia.
21. **Fitopensenidade:** a Parabotânica; a Fitopensenologia.
22. **Gastrossomaticidade:** o gastrossoma; a Somatologia; a Gastrossomatologia.
23. **Grupalidade:** as maxiproéxis; a Grupocarmologia.
24. **Historicidade:** a História; a Historiologia; a Para-História; a Para-Historiologia.
25. **Holochacralidade:** a energeticidade pessoal; a Energossomatologia.
26. **Holomaturidade:** a autorrecuperação dos cons magnos; a Holomaturologia.
27. **Incredulidade:** o *princípio da descrença*; a Descrenciologia.
28. **Indexalidade:** a indexação; a Indexologia.
29. **Intencionalidade:** a intenção pessoal; a Intencionologia.
30. **Interassistencialidade:** a Assistenciologia Interconsciencial; a Interassistenciologia.
31. **Interdisciplinologia:** a multidisciplinaridade; a transdisciplinaridade; a Remissio-
logia.
32. **Interpretatividade:** a interpretação; o Histrionismo; a Hermenêutica.
33. **Inventividade:** a invenção; a criatividade; a descoberta; a Verponologia; a Neolo-
gística; a Heuristicologia.
34. **Invexibilidade:** a inversão existencial pessoal; a Invexologia.
35. **Logicidade:** a linearidade da autopenalização; a Lógica.
36. **Macrossomaticidade:** o macrossoma pessoal; a Macrossomatologia.
37. **Materpensenidade:** o materpensene pessoal; a ortopensenidade; a Materpenseno-
logia.
38. **Megafraternidade:** a equanimidade; a fraternidade cósmica; o Universalismo; a Ho-
lofilosofia.
39. **Megaprioridade:** as priorizações; os critérios evolutivos pessoais; a Priorologia.
40. **Mentalsomaticidade:** o autodiscernimento; a Autodiscernimentologia.
41. **Ofiexialidade:** a ofiex pessoal; o Tenepessismo; a Ofiexologia.
42. **Paracerebralidade:** o paracérebro; a base do parapsiquismo; a Paracerebrologia.
43. **Parageneticidade:** as ideias inatas pessoais; a Parageneticologia.
44. **Paraperceptibilidade:** o autoparapsiquismo; as autoparapercepções; a sinalética pa-
rapsíquica; a Paraperceptologia.
45. **Paraprocedencialidade:** a paraprocedência; a origem de cada conscin; a Paraproce-
denciologia.
46. **Policarmalidade:** a Holocarmologia; a Policarmologia.
47. **Posteridade:** o futuro imediato; a Prospectiva; a Cronêmica; a Posteriorologia.
48. **Pré-neonatalidade:** a Intermissiologia; a Pré-Ressomatologia; a Ressomatologia.
49. **Previvencialidade:** as extrapolações; o Extrapolacionismo; a Previvenciologia.
50. **Proexialidade:** a programação existencial pessoal; a Proexologia.
51. **Projetabilidade:** a Descoincidenciologia Lúcida; a Projeciologia.
52. **Psicossomaticidade:** a euforin; a primener; o cipriene; a Psicossomatologia.
53. **Questionabilidade:** o omniququestionamento; as pesquisas; as tertúlias; a Refutacio-
logia.
54. **Racionalidade:** a razão; a cadeia de raciocínio; a Racionalização.
55. **Recexibilidade:** a reciclagem existencial; a Recexologia.
56. **Semiconsciexialidade:** a semiconsciex; a Semiconsciexologia.
57. **Serenidade:** o modelo evolutivo *Homo sapiens serenissimus*; a Serenologia.
58. **Serialidade:** a seriéxis pessoal; a Seriexologia.
59. **Sexualidade:** os gêneros humanos; o ginossoma; o androssoma; a Sexossomatologia.
60. **Sinceridade:** a autenticidade; a transparência; a amizade; a Impactoterapia.
61. **Sistematicidade:** os sistemas; os esquemas; a Sistemologia.
62. **Sociexialidade:** a extrafiscalidade; a Intermissiologia; a Sociexologia.

63. **Tecnicidade:** as técnicas gerais; a Metodologia; a Tecnologia; a Paratecnologia.
64. **Tipicidade:** os tipos; as tipificações; a Tipologia; a Taxologia.
65. **Transfigurabilidade:** o psicossoma; a autotransfiguração psicossomática; a Psicossomatologia.
66. **Transmigracialidade:** as migrações extrafísicas; a Transmigraciologia.
67. **Tridotalidade:** a tridotação consciencial; a Tridotadologia.
68. **Vivencialidade:** a teática pessoal; a teoria e a prática ou vivência; a Teaticologia.
69. **Volitividade:** a vontade inquebrantável, o maior poder da consciência; a Volicio-
logia.
70. **Zoopensidade:** a Zoologia; a Zoopensenologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o princípio conscienciocêntrico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Curso Intermissoivo:** Intermissologia; Homeostático.
06. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

SEM A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL, TEÁTICA E AUTODISCIPLINADA É IMPRATICÁVEL INCORPORAR, DE FATO, OS PRINCÍPIOS CONSCIENCIOCÊNTRICOS ESSENCIAIS NA AUTOVIVÊNCIA DIUTURNA NA TERRA.

Questionologia. Quais princípios conscienciocêntricos você incorporou teaticamente à própria vida intrafísica? Qual o princípio conscienciocêntrico mais útil a você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 20, 21, 23, 32, 40, 53, 69, 71, 75, 77, 79, 95, 101, 108, 113, 146, 174, 613 e 615.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 6, 27, 32, 87, 111, 132, 181, 190, 260, 290 e 357.

PRINCÍPIO DA AMPLIAÇÃO DO ACERTO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da ampliação do acerto* é a proposição fundamental de, em nova vida ou período intermissivo, por opção pessoal e / ou por encaminhamento do evolucionólogo, de modo lúcido ou não, a consciência assumir certa função, papel ou tarefa assistencial, considerando as experiências exitosas em retrovidas e / ou intermissões passadas, podendo ser estratégia norteadora de parte do conteúdo da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *ampliação* vem do idioma Latim, *ampliatio*, de *ampliare*, “ampliar, aumentar, acrescentar; exagerar”. Surgiu no Século XV. A palavra *acerto* deriva do idioma Latim, *certus*, “decidido, resolvido, fixado, determinado; seguro; experimentado; firme”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Princípio da amplificação evolutiva*. 2. Incremento evolutivo. 3. Disrupção serioxológica favorável.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da ampliação do acerto*, *princípio da ampliação do acerto individual* e *princípio da ampliação do acerto grupal* são neologismos técnicos da Evolucionologia.

Antonimologia: 1. Retrocesso evolutivo. 2. Estagnação evolutiva. 3. Ampliação do erro; redução do acerto. 4. *Princípio da restauração evolutiva*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* interassistencial; o *plus* autorrevezamental; a assistência *premium* em larga escala; o aproveitamento do *kairós* na consecução da proéxis; a assunção da função existencial no ponto *optimum* do contexto evolutivo; o *continuum* assistencial propiciador do autorrevezamento multiexistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às diretrizes proexológicas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Megaacerto exige megadiscernimento*.

Coloquiologia: o *estado da arte* assistencial na linha de atuação pessoal; a *pessoa certa*, no lugar certo, na hora certa; o indivíduo *nascido para isso*.

Ortopensatologia: – “**Acertos.** A **consciência** que acertou mais, sempre vai poder assistir quem errou mais”. “A qualificação autopensênica leva à instalação do holopensene hígido, tornando-o propício à confluência de acertos pela atuação paracerebral. Esta confluência energética e intelectual gera o **acervo de acertos**, deixando o local ou criando o holopensene desagradável para os assediadores físicos e extrafísicos”.

Filosofia: a Metafísica; o Teleologismo; o Existencialismo; o Evolucionismo; a Holofilosofia; a filosofia japonesa do *Kaizen* aplicada à autogestão existencial.

Unidade. A *unidade de medida* do *princípio da ampliação do acerto* é o aumento qualitativo da interassistência.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistência; a fôrma holopensênica positiva; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a linha básica do traçado proexológico; o continuísmo interassistencial; a transversalidade seriexológica; a coesão na alternância intra e extrafísica; a linha reta evolutiva; a automimese saudável; a manutenção do projeto assistencial; a abertura da linha de assistência seriexológica; o aumento de escala de assistência; a qualificação das competências assistenciais; os neodesafios evolutivos; a etapa da libertação no curso cármico; a etapa do policarma no curso cármico; a consolidação no presente dos acertos de retrovidas; a extensão dos limites assistenciais; o aumento da cobertura proexológica; a *nova temporada* da série evolutiva pessoal; a formação da identidade interassistencial; a aprendizagem pelos acertos; a reflexão sobre os acertos do passado; a abertura da conta-corrente policármica; a mudança de patamar assistencial; a magnoproéxis; a assunção da especialidade conscienciológica; a gratidão dos assistidos; a retribuição; o parcelamento dos acertos cármicos em prestações seriexológicas; os dividendos seriexológicos; a gradativa defesa dos direitos difusos das consciências; a reiteração de assistidos; a repetição dos coadjutores maxiproexológicos; o sistema evolutivo; o planejamento da próxima vida; a preparação da proéxis; o diagnóstico evolutivo; as obrigações evolutivas retributivas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a seleção dos conteúdos da proéxis; a composição triaxial da proéxis (objetivos e ações ego, grupo e policármicas); a escolha das estratégias assistenciais como diretrizes da proéxis; a função de minipeça dentro do maximecanismo evolutivo; as necessidades *evolutivas* como determinantes diretas dos objetivos proexológicos; as obrigações *evolutivas* como determinantes das necessidades *evolutivas*; a hipótese da maior contribuição *evolutiva*; a busca do maior impacto *evolutivo* positivo no contexto coletivo; a interdependência *evolutiva*; a noção de justiça *evolutiva*; os critérios seletivos fundamentais do conteúdo da proéxis com base nas maiores consequências *evolutivas*, na maior quantidade de envolvidos e na durabilidade; os critérios seletivos intermediários do conteúdo da proéxis com base na homeostase, na autolucidez e na autonomia; a hipótese da distribuição de tarefas evolutivas; as seleções evolutivas promovidas pelos evolucionólogos; a unicidade da consciência; a correspondência entre os pré-requisitos das funções evolutivas e as características conscienciais; a proexibilidade; a disponibilidade evolutiva; a motivação pela retribuição; a evolução dos saraus literários para as tertúlias conscienciológicas; as primeiras manifestações do universalismo do político ao atuar além das “bases”; a continuidade na assistência à saúde, das ex-alunas da escola medieval de medicina de Salerno, na Itália, para as consciencioterapeutas da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) na atualidade; o *Conselho dos 500 Cognopolitano* como empreendimento ampliativo do *Conselho dos 500* original grego; a ampliação do acerto na sucessão intergeracional de intermissivistas no voluntariado das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a ampliação do acerto conjunta, ao longo de múltiplas vidas, propiciando, na atualidade, a formação de dupla evolutiva (DE) exitosa; o *Círculo dos Autores Mentaisomáticos*; o curso *Identificação das Diretrizes da Proéxis*; o curso *3 Futuros Evolutivos*; o curso *Ciclo Proéxis*; a dinâmica *Parapsiquismo Aplicado à Proéxis*; o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX); a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mudança de paraprocedência; o ingresso no *Curso Intermisso* (CI); o continuísmo do autorrevezamento multidimensional; os extrapolacionismos parapsíquicos ampliando os acertos; a projeção retrocognitiva reveladora dos acertos em retrovidas; o fenômeno da visão panorâmica projetiva indicadora dos acertos atuais; a conquista da autoridade moral multidimensional; as comemorações extrafísicas no presente apontando acertos do passado; o reconhecimento extrafísico; a fixação da identidade extra; a colheita intermissiva decorrente dos acertos no período intrafísico; as retrocognições do *Curso Intermisso*; a parceria de longa data com a equipe extrafísica; a constituição da equipin lançando as bases para a formação de equipex posterior; os acertos assistenciais em vida legitimando, na pós-intermissão imediata, a neocondição de amparador de função; o *princípio da ampliação do acerto* como critério para identificação de personalidades consecutivas; a cápsula do tempo cinemascópica como recurso para identificação, em vida futura, da personalidade atual através do *princípio da ampliação do acerto*; a intertextualidade entre as autogescons de vidas diferentes; o ato de registrar, em megagescons, as mensagens autoenderaçadas para a própria personalidade consecutiva em existência posterior; a transição da participação pretérita em rituais para-

psíquicos esotéricos para as dinâmicas parapsíquicas exotéricas; a diversificação dos nichos evolutivos; o aproveitamento dos acertos em retrovidas na transição de linha de atividade interassistencial; a pré-ressomática de vanguarda; o afrouxamento das amarras grupocármicas como pré-condição para aplicação do *princípio da ampliação do acerto* na elaboração da proéxis; o *Pre-cognitarium*; o pré-planejamento do 2º futuro evolutivo (Intermissiologia); o pré-planejamento do 3º futuro evolutivo (Autorrevezamentologia); a conexão com as *Centrais Extrafísicas*; a primer; os banhos energéticos confirmadores; a comunex preparatória da proéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo persistência-megatrofor*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo convergência-tempo*; o *sinergismo Comunex Interlúdio-Comunin Cognópolis*; o *sinergismo conscienciocêntrico do Conselho das ICs*.

Principiologia: o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio do continuísmo evolutivo*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da assistência ao compartilhante*; o *princípio da sublimação seriexológica*; o *princípio da interseção proéxica*; o *princípio da acumulação dos resultados*; o *princípio da convergência existencial*; o *princípio da interdependência*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da melhoria contínua*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria dos Serenões*; a *teoria das forças de caráter*; a *teoria sociológica dos papéis sociais*.

Tecnologia: a *técnica do balanço existencial*; a *técnica da fórmula da retribuição pessoal*; a *técnica da rememoração dos 2 anos antes de renascer*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica do autoinventário profilático pró-invéxis*.

Voluntariologia: a continuidade da assistência através do voluntariado ao longo de múltiplas vidas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível do Paradireito*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos extrafísicos dos acertos intrafísicos*; os *efeitos positivos na vida atual oriundos dos acertos na vida crítica*; os *efeitos da ampliação do acerto no saldo da FEP*; os *efeitos da ampliação do acerto na aceleração da História Pessoal*; os *efeitos do paramacrochip na ampliação dos acertos pessoais*; o *macrossoma sendo efeito natural da ampliação do acerto*; a *maximoréxis como efeito direto dos acertos na consecução da proéxis vigente*; as alterações positivas na paragenética como *efeito dos acertos*; a longa reverberação seriexológica enquanto *efeito dos acertos evolutivos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes dos acertos evolutivos*; os acertos evolutivos decorrentes das neossinapses; as *neossinapses predisponentes da futura magnoproéxis*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial da atividade*; o *ciclo assistência intermissiva-assistência intrafísica*; os *cinco ciclos (Curso Intermissivo-tenepes-epicentrismo consciencial-desperticidade-completismo existencial)*.

Enumerologia: o *indicador proexológico do crescimento da cobertura proexológica*; o *indicador proexológico da incorporação de novos grupos de assistidos*; o *indicador proexológico da abertura de caminho em determinada área*; o *indicador proexológico da mudança de amparador da tenepes*; o *indicador proexológico do aumento da demanda assistencial*; o *indicador proexológico das demandas assistências inéditas para o assistente*; o *indicador proexológico do aumento dos extrapolacionismos parapsíquicos*. O surgimento de assediadores mais potentes como *indício de amplificação assistencial*; o encontro de destino com evolucionólogos e Serenões como *indício de amplificação assistencial*; a chegada antecipada de apoiantes como *indício de amplificação assistencial*; o aumento repentino de aportes existenciais mais qualificados como *indício de amplificação assistencial*; a instalação da ofiex como *indício de amplificação assistencial*;

a chegada de nova equipex de amparadores como *indício de amplificação assistencial*; a mudança de patamar evolutivo (magnoproéxis) como *indício de amplificação assistencial*.

Binomiologia: o *binômio continuísmo assistencial–multicompléxis*; o *binômio ser-agir*; o *binômio sístole extrafísica (aquisição)–diástole intrafísica (distribuição)*; o *binômio continuísmo consciencial–autorrevezamento multiexistencial*; o *binômio megagescon–autorrevezamento multiexistencial*; o *binômio sementeira intrafísica–colheita extrafísica*; o *binômio especialismo holobiográfico–autorrevezamento multiexistencial*.

Interaciologia: a *interação ampliação do acerto–identidade interassistencial*; a *interação regras evolutivas–estratégias proexológicas*; a *interação Instituição Conscienciocêntrica–Empresa Conscienciológica*; a *interação fôrma holopensênica–autorrevezamento multiexistencial*; a *interação Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)–Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica (CCCE)*.

Crescendologia: o *crescendo compléxis-maxicompléxis-multicompléxis*; o *crescendo restauração evolutiva–ampliação do acerto*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo reciclante existencial–inversor existencial*; o *crescendo protoproéxis–proéxis*; o *crescendo miniproéxis–maxiproéxis*; o *crescendo erro-acerto*; o *crescendo minidissidência–maxidissidência*; o *crescendo obrigação evolutiva reparadora–obrigação evolutiva retributiva*; o *crescendo equipin–equipex*; o *crescendo itinerância regional–itinerância internacional*; o *crescendo discente intermissivo–docente intermissivo*; o *crescendo orientando evolutivo–orientador evolutivo*; o *crescendo empresa convencional–empresa conscienciológica*.

Trinomiologia: o *trinômio estratégico intenções–circunstâncias–recursos*; o *trinômio futuro imediato–futuro intermissivo–futuro neoexistencial*; o *trinômio vida humana–intermissão pós-dessomática–próxima vida humana (neoproéxis)*; o *trinômio interações–funções–papeis sociais*; o *trinômio maxiproéxis–compléxis–maximoréxis*.

Polinomiologia: o *polinômio obrigações cármicas–necessidades evolutivas–objetivos proexológicos–estratégias existenciais*; o *polinômio laudo cármico parajurídico–diagnóstico interassistencial–plano de metas proexológico–plano de ação existencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo aporte existencial / armadilha antiproéxis*; o *antagonismo abertura de caminho / fechamento de caminho*; o *antagonismo automimese sadia / automimese negativa*; o *antagonismo antepassado de si mesmo / autorrevezamento multiexistencial*; o *antagonismo recepção / retribuição*; o *antagonismo transição de linha de assistência / conservação de linha de assistência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da continuidade disruptiva*; o *paradoxo da linha de abertura sem mimese perdulária*; o *paradoxo de quem somente aprender com os acertos, evoluir mais devagar*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo da autevolução através da heteropromoção evolutiva*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *meritocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei proexológica da compatibilidade*; a *lei proexológica da exequibilidade*; a *lei do carma*; a *lei da interdependência evolutiva*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *hipengiofobia*; a *teleofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* dificultando a convergência em certa linha de assistência; a *síndrome do impostor* desmerecendo as realizações do passado; a *síndrome de Peter Pan*.

Maniologia: a *mania de ficar pulando de galho em galho*; a *mania da superficialidade*.

Mitologia: o *mito grego das Moiras (posteriormente Parcas romanas) fornecendo a cada pessoa o próprio quinhão do destino*; o *mito de especialização significar exclusividade*; o *mito do sucesso sem fracasso*; o *mito do dom como dádiva divina*; o *mito dos desígnios divinos*; o *mito da proéxis via crucis*; o *mito de não mexer em time vencedor*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *profissioteca*; a *direitoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *invexoteca*; a *socioteca*; a *biografoteca*.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Proexologia; a Acertologia; o Paradireito; a Serriexologia; a Interassistenciologia; a Invexologia; a Holocarmologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciometria; a Holobiografologia; a Parassociologia; a Intrafisicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a personalidade consecutiva; a equipe de paraproexólogos.

Masculinologia: o proexista; o proexólogo; o apoiante; o parceiro; o coadjutor maxiproexológico; o merecedor; o assistido; o assistente; o tenepessista; o ofiexista; o amparador de função; o amparador de proéxis; o intermissivista; o atrator ressomático; o paraproexólogo; o evoluciólogo.

Femininologia: a proexista; a proexóloga; a apoiante; a parceira; a coadjutora maxiproexológica; a merecedora; a assistida; a assistente; a tenepessista; a ofiexista; a amparadora de função; a amparadora de proéxis; a intermissivista; a atratora ressomática; a paraproexóloga; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens assertor*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da ampliação do acerto individual* = aquele relativo à retomada, no presente, da assistência realizada de modo pessoal em vidas pretéritas; *princípio da ampliação do acerto grupal* = aquele relativo à retomada, no presente, da assistência realizada de modo coletivo em vidas pretéritas.

Culturologia: a *cultura da inovação assistencial*; a *cultura proexológica*.

Otimização. Sob o olhar da *Evoluciolgia*, para se obter maiores resultados dentro do maximecanismo evolutivo, o ponto *optimum* seria posicionar a consciência onde provavelmente irá acertar e contribuir mais para a coletividade, portanto, onde ela acertou mais e melhor burilou as competências e atributos pessoais, constituindo respectiva linha de abertura.

Princípio. A adoção desta lógica corresponde à aplicação do *princípio da ampliação do acerto* na determinação de parte dos tópicos da proéxis.

Estratégias. Duas estratégias servem de norteadoras para determinação do conteúdo da assistência específica: a da ampliação incremental e a da ampliação disruptiva.

Incremento. A estratégia da ampliação incremental é a retomada da assistência, já realizada em retrovidas, aperfeiçoada no presente com o acréscimo de melhorias, avanços e amplificações, contudo, sem alterar as características essenciais do processo assistencial, resultando na manutenção do paradigma e impacto evolutivo leve. Eis 11 situações ilustrativas de incremento assistencial, dispostas em ordem alfabética:

01. **Advogado.** Do rábula amador em período pregresso ao magistrado respeitado do Poder Judiciário na contemporaneidade.

02. **Conselheiro.** Do conselheiro da realeza em múltiplas vidas ao consultor de governança corporativa na vida atual.

03. **Construtor.** Do escravo construtor em vidas anteriores ao engenheiro construtor na vida corrente.

04. **Escritor.** Do copista em vida pretérita à condição de escritor original na vida atual.

05. **Explorador.** Do navegante das Grandes Navegações, descobridor do Novo Mundo, ao astronauta-explorador da Conquista Espacial, descobridor de “novos mundos”.
06. **Ginasta.** Do *paidotribês* da Grécia Antiga ao atual *personal trainer* profissional.
07. **Médico.** Do curandeiro tribal no passado ao grande profissional médico no presente.
08. **Narrador.** Do contador de histórias ao pé do fogo, de outrora, ao renomado roteirista cinematográfico, de agora.
09. **Parapsiquista.** Da pitonisa profetisa na Antiguidade à médium adivinha na atualidade.
10. **Político.** Do ancestral cacique ao hodierno gestor municipal.
11. **Professora.** Da dedicada tutora de antes à professora universitária nos dias de hoje.

Casuística 1. Por suposição, a estratégia da ampliação incremental do acerto pode ser exemplificada pela atitude do economista bengalês, ganhador do prêmio Nobel da Paz em 2006, Muhammad Yunus (1940–), ao idealizar e criar o microcrédito – modalidade de empréstimos de pequeno valor, para o combate à pobreza, voltados ao público de baixa renda e atuação informal, portanto, expandindo a *quantidade da assistência* pela inclusão de novos assistidos (grupo normalmente sem acesso às formas convencionais de crédito).

Premissa. A grandiosidade dos resultados alcançados, por exemplo, indo de 27 dólares emprestados a 42 pessoas no ano de 1976 para 2,3 bilhões de dólares emprestados a 2,3 milhões de famílias em 1998, e protagonizar transferência sem precedentes de tecnologia de país pobre, Bangladesh, para países desenvolvidos, como Canadá, França, EUA e outras dezenas de nações, quando associado à natural competência, aptidão, liderança e inspiração para conceber e implantar o microcrédito, sugere, por hipótese, a possibilidade de Yunus ter participado, em vidas anteriores, de atividades assistenciais similares, caracterizando assim, a suposta vigência da ampliação do acerto por incremento.

Prognóstico. O exercício de especulação sobre o possível futuro, levando-se em conta o *princípio da ampliação do acerto*, pode indicar a tendência de Yunus, na imediata intermissão (período entre vidas), tornar-se amparador de função articulador extrafísico de aportes existenciais à empreendedores para erradicação da pobreza através de políticas públicas e iniciativas privadas.

Disrupção. A estratégia da ampliação disruptiva é a retomada da assistência, já realizada em retrovidas, modificada no presente pela inclusão de novas soluções, variáveis e interações, alterando de maneira significativa as características essenciais do processo assistencial, resultando em quebra de paradigma e impacto evolutivo revolucionário. Eis 11 situações ilustrativas da disrupção assistencial, dispostas em ordem alfabética:

01. **Consciencioterapeuta.** Da médica no passado à consciencioterapeuta no presente.
02. **Epicon.** Da médium na Antiguidade à condição de epicon na atualidade.
03. **Gesconóloga.** Da renomada romancista em vida pretérita à escritora de gescons (gestões conscienciais) na vida atual.
04. **Intelectual.** Do contribuidor da Encyclopédie na França do Século XVIII ao verbe-tógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia* no Brasil a partir do Século XXI.
05. **Paraconstrutor.** Do construtor de burgos em vidas anteriores ao construtor de Cognópolis na vida corrente.
06. **Paradireitóloga.** Da influente advogada em período pregresso à paradireitóloga no período contemporâneo.
07. **Parafenomenólogo.** Do investigador da Metapsíquica, no Século XIX, ao pesquisador da Parafenomenologia, no Século XXI.
08. **Parapedagogo.** Do sofista da Grécia Arcaica ao docente itinerante de Conscienciologia, nos dias de hoje.
09. **Parapolítico.** Do antigo estadista ao hodierno parapolítico.
10. **Parapsicodramista.** Do dramaturgo no passado ao parapsicodramista no presente.

11. **Proexólogo.** Do aconselhador pessoal, ao longo da série de existências, ao proexólogo, na existência vigente.

Casuística 2. Por suposição, a estratégia da ampliação disruptiva do acerto pode ser exemplificada pela atitude do físico brasileiro Sérgio Musskopf (1952–1998) de transcender o materialismo e a eletrônica, ao criar e ministrar o curso *Manifestações Quânticas da Consciência*, a partir do paradigma consciencial, cujo conteúdo traçava paralelos entre a Física e a Conscienciologia, portanto, expandindo a qualidade da assistência pela amplitude pensênica (neoassociações ideativas, neoconceitos, neo-hipóteses, neossinapses).

Premissa. A motivação e competência para traçar pontes, distinções, contrapontos, complementações e sínteses inovadoras entre, não só duas ciências, mas sobretudo, 2 paradigmas, requer, a rigor, profundo preparo e domínio relativos a ambas as áreas. Se pelo lado da Conscienciologia pode-se supor a apropriação do conhecimento pela participação de Musskopf no *Curso Intermisso*, pelo lado da Física, além da formação acadêmica na vida corrente, pode-se supor o envolvimento com o mesmo campo científico em existências progressas, caracterizando assim, a suposta vigência da ampliação do acerto por disrupção.

Prognóstico. O exercício de especulação sobre o possível futuro, levando-se em conta o *princípio da ampliação do acerto*, pode indicar a tendência de Musskopf, na imediata intermissão (período entre vidas), tornar-se amparador de função patrocinador de fenômenos transcendentes de expansão da consciência e extrapolicionismos parapsíquicos, capazes de alterar e ampliar a mundividência dos assistidos.

Curiosologia. O cotejo entre diferentes fatos históricos pode suscitar certas curiosidades relativas à ampliação do acerto.

Cultura. Dentre os maiores ícones da cultura *pop* mundial na atualidade (Ano-base 2021), encontram-se os chamados super-heróis, oriundos das histórias em quadrinhos (HQs) do Século XX.

Onipresença. Tais seres ficcionais transcenderam a arte sequencial e hoje são praticamente onipresentes nas principais manifestações narrativas: filmes, séries de TVs e *streamings*, animações, *games*, teatro, humorísticos e até musicais.

Protagonismo. Em meio aos fatores responsáveis por este fenômeno cultural em escala global, 2 agentes são considerados os maiores pivôs: as editoras DC e Marvel.

DC. A DC (*Detective Comics*) é detentora de personagens famosos, como por exemplo, *Super-Homem*, *Batman*, *Mulher-Maravilha*, *Robin*, *Aquaman*, *Flash*, *Lanterna Verde*, além de equipes ao modo da *Liga da Justiça*.

Marvel. A Marvel, em contrapartida, tem no elenco, dentre outros, *Homem-Aranha*, *Homem de Ferro*, *Hulk*, *Thor*, *Capitão América*, *Tempestade*, *Wolverine*, além de equipes ao modo dos *Vingadores*.

Período Áureo. Fundada na década de 30 do Século XX, a DC foi responsável pela inauguração da *Era de Ouro* dos quadrinhos, de 1938 a meados dos anos 50.

Perfeição. Tanto os heróis, quanto as narrativas da DC, caracterizavam-se por enredos idealistas, com personagens superpoderosos, de personalidades perfeitas, infalíveis e inatingíveis, espécie de *deuses da mitologia moderna*, praticamente sem problemas de ordem pessoal, profissional ou de relacionamento. Pouca ou nenhuma atenção era dada à vida privada dos protagonistas, em respectivas identidades secretas, quando não estavam *salvando o mundo*.

Revolução. Em contraponto à DC, nos anos 60 do Século XX, a editora Marvel promoveu verdadeira revolução no universo dos gibis ao humanizar as histórias de super-heróis. Os enredos passam a ser mais realistas, cujos personagens, apesar de possuírem superpoderes, também apresentam defeitos, falhas, fraquezas, inseguranças, além de dificuldades psicológicas, sociais, profissionais e até de conciliar a vida pública (super-herói) com a vida particular (*alter ego*).

Identificação. A Marvel levou o melodrama para a nona arte, criando personagens do tipo “gente como a gente”, aproximando os super-heróis e super-heroínas da realidade dos leitores e leitoras, e, assim, gerando alta identificação por parte do público.

Comparação. Em depoimento ao documentário *Superheroes: A Never-Ending Battle*, a quadrinista Ramona Fradon (1926–), comparou o movimento de renovação dos quadrinhos da década de 60 à renovação do drama grego, ocorrida há mais de 2000 anos, identificando grande semelhança entre a inovação narrativa desencadeada pela Marvel e a inovação narrativa promovida pelo dramaturgo grego Eurípedes (480 a.e.c.–406 a.e.c.), no teatro da Grécia Antiga.

Notáveis. Eurípedes está entre os 3 maiores expoentes da dramaturgia clássica grega, na companhia de Ésquilo (525 a.e.c.–456 a.e.c.) e Sófocles (496 a.e.c.–406 a.e.c.). O teatro grego naquela época era grande fonte de entretenimento para o povo, tornando-se popular.

Epopeias. Na ocasião, tanto nas obras de Ésquilo, quanto nas de Sófocles, predominavam narrativas épicas, retratando principalmente a vida e os feitos memoráveis de ídolos históricos e deuses mitológicos, distantes da realidade do grande público.

Rompimento. Então, surgem as peças de Eurípedes e rompem com o padrão vigente, trazendo tramas mais psicológicas, diálogos mais coloquiais e personagens mais humanos, abordando temas modernos para a época, com os quais as pessoas se identificavam, como aspectos da vida cotidiana, o amor, a loucura, bem como questionamentos à religião e moral tradicionais.

Inclusão. As histórias euripedianas retratavam não só a vida de deuses, reis ou grandes guerreiros, mas também, a de camponeses, escravos e, sobretudo, a das mulheres.

Semelhanças. A comparação entre os 2 períodos ressalta pelo menos 3 semelhanças, dispostas em ordem lógica:

1. **Storytelling.** A atividade de ambos os grupos consistia na arte de contar histórias.
2. **Renovação.** Nos 2 momentos houve renovação significativa do modo de narrar, da idealização para a identificação, rompendo com o *status quo*.
3. **Natureza.** O conteúdo das alterações, em essência, foi o mesmo: do *endeusamento* para a *humanização* da narrativa ficcional.

Hipóteses. Sob a ótica do paradigma consciencial, a partir do critério de associação por semelhança, eis, por exemplo, duas hipóteses:

1. **Seriexologia.** Alguns dos quadrinistas do Século XX teriam feito parte do grupo de dramaturgos da Grécia Antiga?
2. **Continuismo.** O trabalho de alguns dos argumentistas e ilustradores das HQs, bem como de roteiristas cinematográficos da atualidade, seria continuidade e ampliação do acerto incremental das narrativas gregas da Antiguidade?

Indício. Se por certo lado, a simples semelhança entre os 2 movimentos históricos não constitui elemento suficiente para caracterizar evidência irrefutável, podendo ser mera coincidência, por outro lado, sob o olhar conscienciológico, serve de razoável indício para suspeita fundamentada.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da ampliação do acerto*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Autoinventário profilático pró-invêxis:** Prospectivologia; Neutro.
05. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
06. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.

08. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Linha de abertura:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Magnoproéxis:** Magnoproexologia; Homeostático.
11. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
13. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
14. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.

A PROPOSIÇÃO “A MAIOR RECOMPENSA PARA O TRABALHO BEM FEITO É O RECEBIMENTO DE TRABALHO AINDA MAIOR” É COROLÁRIO DA AMPLIAÇÃO DO ACERTO PRO-ÉXICO NO AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou indícios no presente de estar ampliando os acertos alcançados no passado? Considera ser a proéxis pessoal baseada, em parte, no *princípio da ampliação do acerto*?

Filmografia Específica:

1. **Escritores da Liberdade.** **Título Original:** *Freedom Writers*. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 2h 04min. **Gênero:** Drama. **Classificação indicativa:** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Richard LaGravenese. **Elenco:** Hilary Swank; Patrick Dempsey; Scott Glenn; Imelda Staunton; Antonio García; April L. Hernandez; Armand Jones; Deance Wyatt; Gabriel Chavarría; Giovonnie Samuels; Hunter Parrish; Jaclyn Ngan; Jason Finn; John Benjamin Hickey; Kristin Herrera; Pat Carroll; Robert Wisdom; Sergio Montalvo; Vanetta Smith; & Will Morales. **Roteiro:** Richard LaGravenese. **Autor de Obra Original:** Erin Gruwell. **Música:** Mark Isham; Robert Fitzgerald Diggs. **Produção:** Danny DeVito; Michael Shamberg; & Stacey Sher. **Produção de Set:** Hilary Swank. **Fotografia:** Jim Denault. **Cenografia:** Laurence Bennett. **Companhia:** Paramount Pictures; Double Feature Films; MTV Films; Jersey Films; Kernos Filmproduktionsgesellschaft & Company. **Efeitos visuais:** *Lola Visual Effects*. **Sinopse:** História envolvendo adolescentes, criados no meio de tiroteios e agressividade, e professora ajudando-os a expressarem a própria voz. Quando vai parar em escola corrompida pela violência e tensão racial, a professora Erin Gruwell combate o sistema deficiente, lutando para a sala de aula fazer a diferença na vida dos estudantes. Agora, contando as próprias histórias, e ouvindo as dos outros, a turma de jovens supostamente indomáveis irá descobrir o poder da tolerância, recuperar vidas desfeitas e mudar o mundo deles.

2. **Superheroes: A Never-Ending Battle.** **Título Original:** *Superheroes: A Never-Ending Battle*. **País:** EUA. **Data:** 2013. **Duração:** 3 episódios (3h total). **Gênero:** Documentário. **Classificação indicativa:** todos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Michael Kantor. **Apresentação e Narração:** Liev Schreiber. **Companhia:** PBS; **Sinopse:** O documentário analisa a evolução dos personagens de super-heróis e das revistas em quadrinhos, retratando a trajetória de simples diversão barata até tornarem-se ícones da *cultura pop* mundial e de indústria multibilionária. Apresentado e narrado por Liev Schreiber, a obra traz, ao longo de 3 episódios, mais de cinquenta entrevistas, de pioneiros como Stan Lee, Joe Simon e Jerry Robinson a criadores contemporâneos, incluindo Mark Ward e Grant Morrison, de comentaristas como Michael Chabon e Jules Feiffer a atores icônicos como Adam West e Lynda Carter. **Episódio consultado:** Episódio 2 – “*Great Power, Great Responsibility (1959-1977)*”.

Cenografia Específica:

1. **Loche, Laênio; Intermissão: O que Você Fez com a Sua Vida?;** Texto Original de Espetáculo Teatral; Encenação em 2017 e 2019; **Ficha técnica 2019 – Apresentação:** única (03.03.2019). **Direção artística e adaptação teatral:** Evelyn Magueta; **Coordenação:** Gláucia Medrado; **Elenco:** Analu Gallotti (ativista); Angela Herz (professora universitária); André Pereira (árabe Youssef); Antonio Ribeiro (Alexandre); Claudio Fernandes Adan (pai); Gláucia Medrado (Evolucionóloga Pitonisa); Ricardo Zaslavsky (judeu Yuri); Tiago Ribeiro (Preceptor); **Participação especial:** João Sugamoto de Paula e Pedro Sugamoto de Paula (filme Yuri e Youssef). **Trilha Sonora Original:** Gustavo Henrique Pinto. **Produção:** Associação Internacional de Programação Existencial (APEX). **Local:** CineTeatro Uniamérica, Foz do Iguaçu, PR, Brasil. **Sinopse:** Após a morte, Alexandre recobra a lucidez na dimensão extrafísica e descobre a continuidade da vida. Auxiliado por determinada consciência amiga, ele revisa a existência recém finda e desperta o desejo de retornar para corrigir erros e reconciliar-se com as pessoas amadas. Mas para tanto, deverá resgatar personalidades do passado, contribuindo nos acertos entre certa professora universitária e a filha ativista, entre o judeu e o árabe. Juntos irão preparar a próxima vida. Conflitos familiares, preconceito, perdão, balanço e propósito de vida estão entre os temas tratados na história, sob a ótica da ciência Conscienciologia, levando o espectador a reavaliar os rumos da própria vida.

Bibliografia Específica:

1. **Loche**, Laênio; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas: 3 a 17.

2. **Idem**; *Valoração Evolutiva: A Definição do Valor dos Atos, Fatos e Parafatos perante a Evolução*; *Artigo*; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2007; páginas: 40 a 53.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 45 e 46.

4. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 17 a 22, 31, 32.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo; ono; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 627.

6. **Yunus**, Muhammad; & **Jolis**, Alan; *O Banqueiro dos Pobres*; tradução Maria Cristina Guimarães Cupertino; 344 p.; 42 caps.; 21,5 x 15 cm; br.; *Editores Ática*; São Paulo, SP; 2001; páginas 7 a 26.

Videografia Específica:

1. **Loche**, Laênio; *Princípios Determinantes da Proéxis (Proexologia)*; Tertúlia Matinal; N. 6; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 07.08.2016; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=M42CejlP3Tk>>; acesso em: 25.07.2020.

L. L. J.

PRINCÍPIO DA ASSISTÊNCIA AO COMPARTILHANTE (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da assistência ao compartilhante* é a proposição fundamental de, por opção pessoal e / ou por encaminhamento do evolucionólogo, transformar a vivência de problemas, dificuldades, obstáculos, injustiças, doenças, sofrimentos, infortúnios e perdas em oportunidades para assistir aqueles com experiências idênticas ou similares, a partir da aprendizagem, empatia, autoridade moral e exemplarismo, norteadora de parte do conteúdo da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *com* procede também do idioma Latim, *cum*, “com”. A palavra *partilha* deriva igualmente do idioma Latim, *particula*, “parte pequena”, de *pars*, “parte; quinhão; porção; região; país; partido; facção; papel (que alguém representa); ofício; dever; lições aprendidas de cor; as partes genitais”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. *Princípio da identificação interpares*. 2. Auxílio aos copertentes. 3. Solidariedade aos iguais.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da assistência ao compartilhante*, *princípio da assistência ao compartilhante individual* e *princípio da assistência ao compartilhante grupal* são neologismos técnicos da Evolucionologia.

Antonimologia: 1. Assédio aos compartilhantes. 2. Prejuízo interpares. 3. Indiferença aos pares.

Estrangeirismologia: a *goel* grupocármica; o *rapport* com o público-alvo assistencial; a partilha do *know-how* de superação; o *turning point* existencial; o *turnaround* aplicado à vida.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às diretrizes proexológicas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Problema: oportunidade camuflada*.

Coloquiologia: a condição do *só quem sofreu na pele sabe*; o *fazer do luto, luta*; o *fazer do limão a limonada*; a atitude do *levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima*; o ato de *virar o jogo* diante das adversidades; a substituição do *status* de *irmão de armas* para a de coadjutor fraternal.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios pertinentes ao tema: – *A palavra convence, o exemplo arrasta. Isso também passa*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodeterminação.** É ponto de honra da conscin lúcida autodeterminada, o enfrentamento das dificuldades somáticas e intrafísicas com **imperturbabilidade**”.

2. “**Deformação.** Não se engane com as **aparências**: o ginossoma deformado pode ser indício tanto de patologia (expição) quanto de evolução (infiltração)”.

3. “**Estorceções.** A vida humana pode oferecer **estorceções de dificuldades** resultantes da fase de libertação da consciência, quando há o enfrentamento de contrafluxos superáveis. Contudo, nem sempre tais ocorrências são bem recebidas”.

Filosofia: o Estoicismo; o Existencialismo; a filosofia japonesa do Kintsugi.

Unidade. A *unidade de medida do princípio da assistência ao compartilhante* é a transformação de problemas pessoais em oportunidades assistenciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da superação; os vitimopenses; a vitimopensenedade; os assistenciopenses; a assistenciopensenedade; o holopensene tentador como dificultador da manutenção da reversão; o holopensene opressor da Baratrofera dificultando o resgate extrafísico; a pensenedade resiliente; os proexopenses; a proexopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; o desequilíbrio pensênico; a fôrma autopensênica problemática; o reequilíbrio pensênico; a fôrma autopensênica solucionadora.

Fatologia: o arco egocármico da indiferença à consideração; o arco egocármico da desesperança ao otimismo; a transformação íntima do abatimento ao florescimento; a limitação perceptiva dos acontecimentos; o erro de interpretar o problema como punição ou castigo; a atribuição de causalidade ao desejo divino; o superdimensionamento da responsabilidade pessoal; a distorção cognitiva da personalização; o subdimensionamento da responsabilidade pessoal; o mecanismo de defesa do ego (MDE) da negação; a crença do sofrimento eterno; a distorção cognitiva da catastrofização; o raciocínio falacioso do declive escorregadio; o enquadramento e a delimitação adequada do problema; a percepção do grau de contingência do ocorrido; a calibragem do *locus* de controle interno / externo; a identificação dos fatores atenuantes e agravantes do problema; o dimensionamento preciso do grau de responsabilidade pessoal; o enxergar a luz no fim do túnel; os *insights* sobre as possíveis soluções; o ato de enxergar oportunidades na adversidade; a ressignificação da dificuldade em desafio; a clareza sobre quais decisões tomar; a relutância em agir por achar não adiantar qualquer esforço; a relutância em agir pelo cálculo insatisfatório da relação custo / benefício; a decisão de agir devido ao exemplarismo alheio; a solidarização com a dor do outro; o desejo de aliviar o sofrimento de entes queridos; a busca por evitar ou proteger consciências próximas de riscos e ameaças; a motivação empática; a conscientização sobre a responsabilidade solidária; a maxifraternidade; a assunção de neoidentidade a partir do reconhecimento dos compartilhantes; a aquisição do senso de pertencimento à tribo dos compartilhantes; o acolhimento às pessoas com dificuldades similares; a orientação aos pares; o encaminhamento das consciências compartilhantes; a rotina da vida do compartilhante antes dos eventos deflagradores; a perda como incidente incitante da assistência ao compartilhante; a morte de alguém exigindo o “renascimento” de outrem; a hipótese de miniproéxis em casos de morte prematura de filho desencadeador de trabalho assistencial dos pais; o luto iluminador do sentido da vida; as adversidades impostas; as adversidades contingentes; as adversidades colaterais, as adversidades opcionais; o estigma grupocármico como indício da expiação indireta; a ação crescente de autossuperações para poder assistir aos pares; a resistência dos compartilhantes em também quererem mudar; o risco de recaída por ainda estar em convalescência; a inexperiência dos cuidadores; a conduta dos exploradores defendendo o próprio egócio com unhas e dentes; a preservação do *status quo* pela força do hábito; o curso *Identificação das Diretrizes da Proéxis da Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o curso *3 Futuros Evolutivos*; o curso *Ciclo Proéxis*; a dinâmica *Parapsiquismo Aplicado à Proéxis*; o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX) os reencontros grupocármicos devido ao destino comum; a irmanação pela dor; o apoio emocional mútuo; os Alcoólicos Anônimos (AA); a assistência mútua nos grupos de apoio digitais; as guildas protetivas medievais; a transformação da experiência pessoal em ajuda coletiva; a descoberta do propósito de vida através da dor; o ato de fazer a perda produzir ganhos; o ato de transmutar a dor em força para superação; a ajuda prestada pelo retomador de tarefa veterano aos retomadores calouros; o exemplarismo promotor do engajamento de compartilhantes; a opção por fazer a diferença na vida de alguém; o ponto de inflexão no instante da passagem do infortúnio para a assistência ao compartilhante; o momento do clímax quando há a possibilidade concreta de macro-PK fatal caso o assistido não resolva renovar; o alcance do ponto de culminância na decisão do assistente entre persistir nos esforços assistenciais ou terminar definitivamente as tentativas de assistência; os personagens fictícios *Batman*, – cuja motivação para combater o crime decorre da assistência ao compartilhante – e *Demolidor* e *Cyborg*, ao tornarem-se super-heróis mesmo com deficiência física; a adversidade para moldar ou melhorar a consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o resgate extrafísico de compartilhantes na Baratrosfera; a consciex durante a intermissão na neocondição de amparador de função das conscins compartilhantes; o desassédio dos compartilhantes; a assistência ao compartilhante sendo diretriz adotada pelo evolucionólogo para encaminhamento de consréus; a identificação das concausas extrafísicas; a percepção dos prejuízos multidimensionais; a solidariedade parapsíquica; a tenepes abarrotada de conscins e consciexes compartilhantes; a expiação obrigatória ou imposta (direta ou indireta); a expiação opcional ou voluntária (direta ou indireta); o ambiente extrafísico degradado ainda a ser parareurbanizado; os compartilhantes intra e extrafísicos enquanto público-alvo da tenepes; a ofiex como recurso de parainterinação de consciexes compartilhantes; a transição seriexológica entre vitimização e recomposição; a iminência de transmigração da consciex recalitrante no clímax da assistência ao compartilhante; o vácuo extrafísico devido à desistência dos amparadores quanto à insistência do assistido no erro; a retrocognição de *flashes*, cenas ou episódios elucidativos das causas do infortúnio atual como indício de reversão ou extensão assistencial; as sincronidades envolvendo pessoas, lugares, objetos e acontecimentos pertencentes ao campo compartilhante.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador compartilhante–assistente compartilhante*; o *sinergismo da assistência ao compartilhante recíproca nos grupos de apoio* (interassistência); o *sinergismo patológico abstinência–disponibilidade do fator viciante–incentivo social patológico*.

Principiologia: o *princípio da assistência ao compartilhante*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da retribuição* na transição de ajudado para ajudante.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código existencial*.

Teoriologia: a *teoria de adaptação* (assimilação e acomodação); os *modelos ambientais de enfrentamento* (congruência; pressão ambiental); os *modelos de avaliação cognitiva do enfrentamento* (focados no problema; focados nas emoções); o *modelo transteórico da mudança*.

Tecnologia: a *técnica da retribuição difusa*; a *técnica do contragolpe evolutivo*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da recin*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) promovendo a assistência *com e para* o compartilhante.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evolucionologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito da reversão decorrente do infortúnio*.

Neossinapsologia: as neossinapses propiciando a ressignificação do infortúnio em oportunidade; as neossinapses promovendo a expansão perceptiva dos acontecimentos.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) com base na grupocarmalidade; o *ciclo multiexistencial pessoal da atividade*; o *ciclo assistência intermissiva–assistência intrafísica*; os *5 Ciclos Curso Intermissivo–tenepes–epicentrismo consciencial–desperticidade–completismo existencial*.

Enumerologia: o *proexoindicador* de grupos de assistidos, conscins e consciexes, serem predominantes compartilhantes; o *proexoindicador* de os outros reconhecerem a autoridade moral do proexista junto ao campo compartilhante; o *proexoindicador* de aparecerem apoiante intrafísico e amparador extrafísico, ambos compartilhantes; o *proexoindicador* de assediadores extrafísicos causadores ou amplificadores do problema-base; o *proexoindicador* de ser comum a psicofera lastreada de consciexes ex ou atuais compartilhantes; o *proexoindicador* de na vida atual possuir vários familiares, pessoas próximas e conhecidos padecentes do mesmo problema (estigma grupocármico); o *proexoindicador* da continuidade no recebimento de aportes após a superação do problema.

Binomiologia: o *binômio problema-oportunidade*; o *binômio dificuldade-lição*; o *binômio dor-aprendizagem*; o *binômio crise-crescimento*.

Interaciologia: a *interação compartilhante assistente-compartilhante assistido*; a *interação assistência ao compartilhante-ampliação do acerto*; a *interação assistência ao compartilhante-restauração evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo receptor-doador*; o *crescendo reversão-extensão*; o *crescendo reversão-reparação*; o *crescendo vitimização-recomposição*; o *crescendo vítima-herói*; o *crescendo autodesassédio-heterodesassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio equilíbrio-crise-reequilíbrio*; o *trinômio assistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio transteórico mudancista pré-contemplação-contemplação-preparação-ação-manutenção*; o *polinômio infortúnio-sofrimento-enfrentamento-superação-interrassistência*; o *polinômio redentor erro-conscientização-arrependimento-reparação-correção*; o *polinômio perda-luto-ação-recuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo infortúnio / oportunidade*; o *antagonismo perdas / ganhos*; o *antagonismo trafores / trafores*; o *antagonismo atitude vitimizadora / atitude resiliente*; o *antagonismo reatividade / proatividade*; o *antagonismo algoz / assistente*; o *antagonismo cúmplice / coadjutores assistenciais*.

Paradoxologia: o *paradoxo da eficiência pela deficiência*; o *paradoxo de a perda poder produzir ganhos*; o *paradoxo do Serenão oligofrênico (Reurbanizador)*; o *paradoxo do cego vidente*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*.

Politicologia: a assistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei proexológica da assistencialidade*; a *lei proexológica da adaptabilidade*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a proexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a proexofobia.

Síndromologia: a *síndrome do sobrevivente*; a *síndrome de Merivel*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome de Oslo*.

Maniologia: a mania de “chorar o leite derramado”; a mania de ficar remoendo as mágoas; a mania de martirizar-se; a mania de vitimização.

Mitologia: o *mito grego de Fênix*; o *mito grego de Tirésias*, o cego vidente; o *mito da proéxis via crucis*; o *mito de só estar apto a ajudar apenas quem superou totalmente o problema*; a desconstrução do *mito do purgatório*; a desconstrução do *mito da expiação enquanto punição*.

Holotecologia: a assistencioteca; a terapeuticoteca; a voluntarioteca; a proexoteca; a evolucioteca; a rexecoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Assistenciologia; a Cuidadologia; a Proexologia; o Paradireito; a Psicologia; a Grupocarmologia; a Vitimologia; a Consciencioterapeuticologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consréu; a personalidade consecutiva.

Masculinologia: o compartilhante; o infortunado; o cuidador; o proexista; o proexólogo; o apoiante; o parceiro; o coadjutor maxiproexológico; o assistido; o assistente compartilhante; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o ofiexista; o assediador compartilhante; o amparador de função; o amparador de proéxis; o intermissivista; o paraproexólogo; o evoluciólogo; o inventor francês Louis Braille (1809–1852).

Femininologia: a compartilhante; a infortunada; a cuidadora; a proexista; a proexóloga; a apoiante; a parceira; a coadjutora maxiproexológica; a assistida; a assistente compartilhante;

a consciencioterapeuta; a tenepessista; a ofiexista; a assediadora compartilhante; a amparadora de função; a amparadora de proéxis; a intermissivista; a paraproexóloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens consciustherapeuticus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da assistência ao compartilhante individual* = o relativo ao suporte dado aos pares através de iniciativas pessoais; *princípio da assistência ao compartilhante grupal* = o relativo ao suporte dado aos pares através de grupos de apoio.

Culturologia: a *cultura da assistencialidade*; a *cultura da solidariedade*; a *cultura do voluntariado*; a *cultura proexológica*.

Enfrentamento. Segundo a *Assistenciologia*, no mecanismo evolutivo, a melhor forma de enfrentar as adversidades é o próprio padecente promover assistência, pois quanto às *impostas*, a anulação, o ressarcimento ou a compensação dos erros progressos ocorre pelo atendimento às ex-vítimas; quanto às *contingentes*, pela lógica de o primeiro a ser assistido é quem assiste; quanto às *colaterais*, a assistência consolida o aprendizado e fortalece holopense profilático contra recaídas; e quanto às *opcionais*, por já haver conexão direta em face de serem decorrentes de escolhas cujo objetivo é assistencial.

Ampliação. Por outro lado, também torna-se oportuno ao assistente, cuidador ou responsável por determinada vítima direta da adversidade, alargar o escopo do trabalho assistencial através da ajuda a outras vítimas e assistentes da mesma problemática.

Princípio. A adoção de ambas as lógicas, a partir da vítima ou do cuidador, corresponde à aplicação do *princípio da assistência ao compartilhante* na determinação de parte dos tópicos da proéxis.

Estratégias. Duas estratégias servem de norteadoras para determinação do conteúdo da assistência específica: a *assistência ao compartilhante pela reversão* (a partir da vítima) e a *assistência ao compartilhante por extensão* (a partir do cuidador).

Reversão. A *assistência ao compartilhante pela reversão* é quando a própria vítima principal inverte a ocasião desfavorável em favorável, ao transformar vivências pessoais (problemas, dificuldades, obstáculos, injustiças, doenças, sofrimentos, infortúnios e perdas) em oportunidades de assistência (aprendizagem, empatia, autoridade moral e exemplarismo) aos compartilhantes (aqueles com experiências idênticas ou similares). Eis 11 situações, dispostas em ordem alfabética:

01. **Bolsa pós-ileostomia e lingerie.** A jovem britânica Jasmine Stacey portadora da doença de Crohn, após passar, aos 20 anos, por cirurgia de ileostomia – construção de ligação entre o intestino delgado e o abdômen para as fezes caírem diretamente em bolsa externa –, concebe linha de *lingerie* para si adequada à nova condição e, em 2015, cria empresa de roupas íntimas adaptadas a mulheres com bolsas de ostomia, ajudando-as na readaptação da vida, na retomada da rotina sexual e na recuperação da autestima.

02. **Câncer e humor.** A jovem portuguesa Marine Antunes, após ter sido diagnosticada com linfoma aos 13 anos e posteriormente curada, a partir dos 23 resolve ajudar outros pacientes oncológicos e familiares através do humor, compartilhando experiências pessoais sob o olhar cômico por meio do projeto *Cancro com Humor*, composto inicialmente por *blogue* e na sequência expandido para redes sociais, livros, vídeos e palestras motivacionais por Portugal e pelo Mundo, propiciando aos assistidos melhor resposta emocional e disposição íntima para enfrentar a doença e o tratamento.

03. **Desencontro e reencontro.** O empresário australiano-indiano Saroo Brierley (1981–), após se perder da família aos 5 anos de idade na Índia, indo parar a mais de 1.000 km da cidade natal, levado para orfanato, adotado por pais australianos na Tasmânia e, depois de 25 anos, conseguir reencontrar a cidade, a mãe e os irmãos biológicos utilizando o *Google Earth*, resolve compartilhar toda a experiência ao escrever o livro *Uma Longa Jornada para Casa*, tornando a história conhecida ao redor do mundo e servindo de inspiração para o filme *Lion – Uma Jornada para Casa* e diversas iniciativas sociais voltadas para crianças desaparecidas, perdidas e abandonadas, como, por exemplo, o *Project Lion* (UNICEF).

04. **Drogas e resgates.** O brasileiro Adriano Diniz, após viver por 2 anos na rua, inclusive na crackolândia da cidade de São Paulo, em função do uso de drogas pesadas, sobretudo o *crack*, ao largar o vício e formar-se assistente social em 2016, passa a ajudar moradores de rua na reinserção social, no acesso a direitos básicos, na participação em atividades coletivas, na aquisição da identidade e na recuperação da autonomia, utilizando-se da própria história para conscientizar os assistidos de também serem capazes de se reerguer.

05. **Esquizofrenia e antiestigma.** O brasileiro José Cândido de Assis portador de esquizofrenia, após várias crises psicóticas ao longo de anos, entradas e saídas de internações, idas e vindas no tratamento e de integrar grupos de apoio e pesquisa com pacientes da mesma doença, passa a ajudar intensamente outros esquizofrênicos a superar o estigma, a partir de 2005, ao ser convidado pelo psiquiatra Rodrigo Bressan para participar e ministrar aulas e palestras sobre a experiência pessoal no curso de Medicina da Unifesp e em outros espaços e ocasiões, ao tornar-se membro da *Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Esquizofrenia* (ABRE), ao ser coautor em 2008 da obra *Entre a Razão e a Emoção: Desmistificando a Esquizofrenia* e ao associar-se ao *Advisory Group do Movement for Global Mental Health*.

06. **Exposição íntima e apoio.** A jornalista Rose Leonel, residente em Maringá, PR, após ter fotos íntimas vazadas na *Internet* pelo ex-namorado em 2006 e, como consequência, perder o emprego, a guarda do filho e sofrer linchamento moral diário, consegue na justiça a condenação do ex-companheiro e passa a auxiliar mulheres vítimas do mesmo crime ao criar a ONG *Marias da Internet*, voltada à orientação jurídica e apoio psicológico, além de auxiliar na elaboração de projeto de lei para criminalizar a divulgação de fotos e vídeos com cenas de nudez ou ato sexual sem a devida autorização.

07. **Hanseníase e calçados.** O paraibano José Augusto, após ser diagnosticado com hanseníase – infecção crônica produtora de lesões na pele, mucosas e nervos periféricos, causada por micobactéria – em meados de 2002 aos 40 anos de idade, consegue se curar e, a partir de João Pessoa, Paraíba, passa a assistir outros hansenianos através da produção de calçados e utensílios especiais para evitar lesões decorrentes da perda de sensibilidade, contribuindo na melhor qualidade de vida dos doentes, minimizando as sequelas físicas e sociais.

08. **Holocausto e sentido.** O psiquiatra austríaco Viktor Frankl (1905–1997), após anos prisioneiro em campos de concentração nazistas durante a II Guerra Mundial e ser libertado, passa a auxiliar as pessoas a encontrarem significado para as diversas situações existenciais, mesmo diante de adversidades extremas, ao relatar a experiência dramática no *best-seller* internacional *Em Busca do Sentido* e, principalmente, ao criar a *Logoterapia* – proposta teórico-prática psicoterapêutica de os indivíduos encontrarem a razão para viver pela descoberta do sentido das próprias vidas e de exercerem a liberdade inalienável de escolher a atitude ou resposta em qualquer circunstância.

09. **Melanoma e instituição.** A relações-públicas brasileira Rebecca Montanheiro, após ser diagnosticada no final de 2013 com melanoma – tipo de câncer de pele desenvolvido a partir dos melanócitos, em geral de alta gravidade – e posteriormente curada, buscou conhecer melhor a doença e ao compartilhar informações pela *Internet* com pessoas em situação semelhante lançou as bases, em 2014, para a criação do *Instituto Melanoma Brasil*, primeira organização não governamental brasileira totalmente dedicada ao melanoma, cuja fundação se consolidou em 2016 em Foz do Iguaçu, PR, voltada tanto para ações preventivas, como campanhas anuais, compartilhamento de informações e políticas de *advocacy*, quanto para *ações de enfrentamento*, como aco-

lhimento e apoio aos pacientes e familiares através da assistência, direitos atendidos, encontro entre eles e incentivo ao engajamento deles na causa.

10. **Mutilação genital feminina e ativismo.** A supermodelo internacional somali Waris Dirie (1965–), após sofrer circuncisão feminina aos 5 anos de idade, a partir da vida adulta resolve dedicar-se a impedir o sofrimento de outras meninas pela mesma violência, torna-se ativista dos Direitos Humanos e embaixadora da ONU contra a mutilação genital feminina, compartilha a própria história no livro *Flor do Deserto* e cria em 2002 a *Fundação Flor do Deserto*, cujas atividades envolvem esclarecer e conscientizar a sociedade, influenciar a legislação de países, promover campanhas mundiais, fornecer informações ao público e salvar diretamente meninas pela assinatura de contratos com os pais para garantir a integridade delas.

11. **Violência doméstica e legislação.** A farmacêutica bioquímica cearense Maria da Penha Maia Fernandes (1945–), após ser vítima por anos de violência doméstica (física e psicológica) e de dupla tentativa de feminicídio por parte do marido em 1983 e, como consequência do primeiro tentame, ter ficado paraplégica, além de conseguir a condenação do algoz após persistir durante 19 anos e 6 meses, tornando-se símbolo internacional do enfrentamento da violência contra a mulher, passa a ajudar outras mulheres e famílias vítimas, efetivas ou potenciais, do mesmo problema através da publicação do livro *Sobrevivi... Posso Contar* (1994); da realização de palestras de conscientização; da fundação do *Instituto Maria da Penha* (2009); e de inspirar a elaboração da *Lei Maria da Penha*, (Lei N. 11.340), sancionada em 07.08.2006 e situada pela ONU entre as 3 mais avançadas do mundo sobre o tema.

Casuística 1 – Escravidão e Abolicionismo. O abolicionista, estadista, escritor e conferencista estadunidense Frederick Douglass (1818–1895), após nascer e viver até o início da fase adulta na condição de escravo, consegue alfabetizar-se, autoinstruir-se na arte da oratória e, em 1838, fugir da escravidão para em seguida dedicar-se à libertação de outros escravos e à causa abolicionista promovendo a conscientização da Sociedade através de palestras sobre a própria experiência e análise dos fatos (a partir de 1841); da publicação da autobiografia *Narrativa da Vida de Frederick Douglass, Escravo Americano* (1845); da fundação do jornal abolicionista *North Star* (1847); do papel de conselheiro do presidente estadunidense Abraham Lincoln e exercício de vários cargos governamentais; e pelo ativismo em favor de diversas causas sociais para além da abolição da escravatura.

Reversão. Conforme a abordagem conscienciológica, o ato de Frederick Douglass transformar as vivências pessoais (experiências escravistas) em oportunidades de assistência (palestras, artigos, livros e consultorias abolicionistas) para contribuir com a libertação dos compartilhantes (outros escravos), tornando-se liderança significativa do movimento antiescravagista, não só pela excepcional eloquência desenvolvida de modo autodidático, mas sobretudo devido à autoridade moral e ao exemplarismo facultados pela condição de ex-escravo, sugere, por hipótese, a possibilidade do renascimento intrafísico enquanto vítima da escravatura ter sido previsto ou planejado em algum grau, ainda antes de renascer, durante a intermissão anterior, como estratégia evolutiva para potencializar a posterior função abolicionista.

Reforço. Corroborar tal suposição o fato de ter sido escravo o principal fator a levar e habilitar Douglass ao papel de abolicionista, conforme pelo menos 5 argumentos: tal situação o conscientizou para a necessidade inadiável de extinguir a atrocidade escravagista; propiciou-lhe a sensibilidade e empatia pelo drama vivido por outros escravos; cativou o interesse pelos próprios estemunhos e, assim, abriu portas para ele ser ouvido por setores importantes da sociedade; legitimou, pela experiência direta, os argumentos contra a escravidão, tornando-o mais persuasivo; e fez dele fonte de inspiração, modelo e esperança para outros afrodescendentes (compartilhantes).

Holocarmologia. Sob o olhar da *Holocarmologia*, e da consideração de vidas anteriores (seriexologia), outras hipóteses podem ser associadas ao caso de Frederick Douglass, configurando-o bastante ilustrativo, por exemplo, de pelo menos 3 etapas iniciais do curso cármico: *interprição* (possível *escravocrata* em retrovidas) – *vitimização* (*escravo* na vida focalizada) – *recomposição* (*abolicionista* na vida focalizada).

Sobreposição. A suposta trajetória seriexológica escravocrata-escravo-abolicionista pavimentada a pesquisa ainda para outra conjectura: a da vida de Frederick Douglass ter sido regida, não só, pelo *princípio da assistência ao compartilhante*, mas também, pelo *princípio da restauração evolutiva*.

Paraprognoético. O exercício de especulação sobre qual terá sido o futuro pós-vida, levando-se em conta o *princípio da assistência ao compartilhante* em associação com os princípios da *restauração evolutiva* e da *ampliação do acerto*, pode supor a tendência de Douglass, na intermissão imediata, de ter tornado-se, de modo mais específico, amparador extrafísico de conscins e consciexes ex-escravos, ex-escravocratas e ex-abolicionistas e, de modo mais amplo, promotor do holopensene da Liberologia e da defesa dos direitos conscienciais contra qualquer tipo de opressão, subjugação ou coação.

Casuística 2 – Deficiência e ativismo. A filósofa, ativista, escritora e conferencista estadunidense Helen Keller (1880–1968), após perder a visão e audição – ao ficar doente por volta dos 18 meses de idade – e receber educação especial da preceptora Anne Sullivan (1866–1936), na vida adulta decide dedicar-se à defesa dos direitos das pessoas com deficiência, dentre outras causas sociais, tornando-se autora e palestrante mundialmente famosa através da escrita de artigos e diversos livros, como a autobiografia *A História da Minha Vida* (1902); por meio de conferências internacionais em dezenas de países nos diversos continentes; e pelo apoio na criação de centros de reabilitação, na fundação de instituições educacionais especiais e na arrecadação de fundos para projetos assistenciais.

Reversão. De acordo com a *Conscienciologia*, o ato de Helen Keller transformar as vivências pessoais (agruras, barreiras, desafios, aprendizagens e superações) em oportunidades de assistência (palestras, artigos, livros, instituições e campanhas) em prol da inclusão social dos compartilhantes (outras pessoas com necessidades especiais), tornando-se verdadeiro ícone na conscientização mundial em favor dos direitos de todos aqueles com impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, não só pela extraordinária resiliência, mas sobretudo devido à autoridade moral e ao exemplarismo facultados pela condição de pessoa com deficiência, sugere, por hipótese, a possibilidade da existência intrafísica com limitações sensoriais desde a tenra infância ter sido prevista ou de certo modo planejada, ainda antes de renascer, durante a intermissão anterior, como estratégia evolutiva para potencializar a posterior função ativista.

Reforço. Corrobora tal suposição o fato de ter sido cega e surda o principal fator a levar e habilitar Keller ao papel de ativista, conforme pelo menos 5 argumentos: tal situação lhe conscientizou e motivou a dedicar-se a tornar o mundo mais inclusivo para as pessoas com limitações; gerou grande impacto e força sobre a sociedade devido ao ato de Keller escrever e proferir conferências, apesar das limitações decorrentes da cegueira e da surdez; despertou a empatia e a vontade da opinião pública para a causa das necessidades especiais; fez da vida dela exemplo para demonstrar ser possível a pessoa com deficiências superar barreiras e obstruções à participação plena e efetiva na sociedade; e incentivou a proatividade e o engajamento de outras pessoas com deficiência (compartilhantes).

Paradoxo. Tais argumentos revelam o *paradoxo da eficiência pela deficiência*, pois ao contrário do esperado pelo senso comum, as limitações sensoriais da cegueira e surdez agregaram maior capacidade para Helen Keller realizar o trabalho assistencial pelo qual optou.

Paraprognoético. O exercício de especulação sobre qual terá sido o futuro pós-vida, levando-se em conta o *princípio da assistência ao compartilhante* em associação com o *princípio da ampliação do acerto*, pode supor a tendência de Keller, na intermissão imediata, de ter tornado-se amparadora extrafísica, tanto de conscins com deficiências, cuidadores e profissionais afins, quanto de consciexes ex-deficientes ou com paradeficiências, além de promover o holopensene da inclusão social e parassocial em larga escala.

Extensão. A *assistência ao compartilhante por extensão* é quando o *assistente*, responsável em atender as vítimas diretas da adversidade, muitas vezes ele próprio padecente secundário

das circunstâncias conforme os vínculos existentes, estende a cobertura da assistência a outras vítimas e respectivos assistentes de situações similares, principalmente por meio da partilha de experiências, conhecimentos e recursos. Eis 11 situações ilustrativas, dispostas em ordem alfabética:

01. **Acidente de trânsito e campanhas preventivas.** O casal gaúcho Régis e Diza Gonzaga, após perderem o filho *Thiago*, morto em acidente automobilístico aos 18 anos, em maio de 1995, decidem contribuir para diminuir ocorrências similares através da criação, em maio de 1996, da *Fundação Thiago de Moraes Gonzaga*, com sede em Porto Alegre, RS, e do programa *Vida Urgente* – conjunto de projetos e atividades promotores da preservação e valorização da vida por meio de ações educativas, culturais e informativas para a mudança de comportamento no trânsito, tornando-o mais seguro e humanizado – além de lançarem o livro *Thiago Gonzaga – Histórias de uma Vida Urgente*.

02. **Adrenoleucodistrofia e medicação.** O casal constituído pelo italiano Augusto Odone (1933–2013) e pela americana Michaela Odone (1939–2000), após o filho de 6 anos *Lorenzo Odone* (1978–2008) ser diagnosticado com adrenoleucodistrofia (ALD) – doença genética degenerativa grave destruidora da *bainha de mielina*, revestimento dos axônios das células nervosas, acarretando prejuízos na transmissão de impulsos nervosos – e receber estimativa de apenas mais 2 anos de vida, recusam-se a aceitar o prognóstico do filho e passam a buscar tratamento para doença, dedicando-se longas horas de pesquisas até desenvolverem, com a ajuda do neurologista Hugo Moser, o controverso *óleo de Lorenzo*, substância capaz de reduzir ou adiar os efeitos da ALD; criam em 1989 o *Projeto Mielina*, organização sem fins lucrativos para pesquisas referentes à cura de doenças desmielinizantes; tornam-se especialistas mundiais na doença, sem terem formação médica, organizam congressos internacionais e compartilham informações com outras famílias, além de inspirarem o filme estadunidense *O Óleo de Lorenzo*, lançado em 1992.

03. **AIDS e ONG.** A fluminense Lucinha Araújo (1936–), após a morte do filho *Cazuza*, famoso cantor e compositor brasileiro vitimado pela *síndrome da imunodeficiência adquirida*, resolve ajudar outros portadores da doença, através da criação da *Sociedade Viva Cazuza*, ONG localizada na cidade do Rio de Janeiro, sustentada pelos direitos autorais da obra musical do filho e por doações, com o objetivo de atender sobretudo crianças carentes com HIV, por meio de casa de apoio em regime de internato, cestas básicas, cuidados, escola, assistência médica e psicológica, além da difusão de informações sobre a AIDS e diversas parcerias institucionais; e através também da publicação de livros, dentre eles, *Só as Mães são Felizes* (em depoimento a Regina Echeverria) e *O Tempo não Para – Viva Cazuza*.

04. **Autismo e ativismo.** O apresentador, ator, empresário e escritor brasileiro Marcos Mion (1979–), após o diagnóstico de autismo do primogênito *Romeo*, além de propiciar o tratamento e educação do filho, passa a ajudar outros portadores e respectivos familiares e cuidadores ao tornar-se *ativista da causa autista*, através da busca pelos direitos e reconhecimento de milhões de afetados pelo transtorno, como a campanha pela sanção da *Lei Romeo Mion* – a qual cria a *Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista* (CIPTEA) para atestar a prioridade nas áreas de saúde, educação e assistência social –; pela vinculação de informações e promoção de discussões sobre o assunto na mídia e em redes sociais; e pela publicação do livro infantil *A Escova de Dentes Azul* para acabar com o preconceito em relação a crianças autistas.

05. **Autismo e quadrinhos.** O quadrinista Fulvio Pacheco, coordenador da Gibiteca de Curitiba, PR, após o diagnóstico de autismo do filho *Murilo* e tempos depois descobrir também ser autista em grau mais moderado, além de propiciar o tratamento e educação da criança, passa a participar da *UPPA (União de Pais pelo Autismo)* e resolve ajudar outros pacientes, familiares e profissionais afins através de *histórias em quadrinhos* sobre o tema, abordando as experiências pessoais e a de personalidades famosas – disponibilizadas no blogue *relatosazuis.blogspot.com.br* criado por ele e na publicação *Relatos Azuis* –, além de realizar apresentações.

06. **Câncer infantil e Gadget.** O engenheiro Joel de Oliveira Júnior, 49 anos (Ano-base: 2020), após perder o filho *Lucas* de 2 anos e meio de idade devido a complicações do câncer em 2013, resolveu ajudar outras crianças e familiares com o mesmo problema através da criação de dispositivo eletrônico – em formato de *band-aid* a ser colocado na axila – capaz de monitorar

online sinais vitais de pacientes oncológicos infantis e adolescentes (como temperatura, batimentos cardíacos, frequência respiratória, dentre outros) e enviar sinais de alerta à equipe médica a tempo de resolver possíveis intercorrências e evitar complicações do quadro de saúde; e para desenvolver e produzir tal produto funda em São José dos Campos, juntamente com os sócios Wagner Marcondes e William Sousa, a *startup Luckie Tech*, cujo objetivo é utilizar tecnologia avançada para diminuir a taxa de mortalidade de crianças e adolescentes em tratamento de câncer.

07. **Desaparecimento e associação.** A alagoana Ivanise Esperidião, 58 anos (Ano-base: 2020), após o sumiço da filha *Fabiana* de 13 anos no final de 1995, ao iniciar as buscas, resolve somar forças e assim também ajudar outras mães compartilhantes do mesmo trauma ao reunir, 3 meses depois, em 31.03.1996, na praça da Sé, cidade de São Paulo, mais de 100 mulheres com cartazes e fotos dos filhos e filhas sumidos, sendo o embrião para a *Mães da Sé*, associação atuante na busca de crianças e adolescentes desaparecidos através do *cadastro em banco de dados*; do apoio psicológico por meio de rodas de conversas regulares com psicólogos e assistentes sociais; e principalmente de campanhas de divulgação em redes sociais e em embalagens de parceiros da iniciativa privada; conseguindo ao longo de mais de duas décadas localizar cerca de 5.000 desaparecidos do Brasil.

08. **Miastenia e aplicativo.** A estudante Giovanna Nunes, 15 anos (Ano-base: 2016), após o pai entrar em coma em função de crise decorrente da doença miastenia – distúrbio neuromuscular sem cura caracterizado por fadiga e exaustão do sistema muscular, de intensidade variável, mas sem apresentar atrofia muscular ou alteração sensorial – e ser contemplada com bolsa para aprender *programação de informática* pelo Instituto Ismart, ela resolve ajudar o pai e outras pessoas com o mesmo problema através da criação de aplicativo para celular com notícias atualizadas, mensagens inspiradoras, informações terapêuticas, sugestões de atividades físicas e respiratórias, *chat* para bate papo e *link* para o site da *Associação Brasileira de Miastenia (ABRAMI)*.

09. **Sepse e robô.** O analista de sistema brasileiro Jacson Fressatto, 38 anos (Ano-base: 2017), após a morte da filha recém-nascida *Laura* em 2010, com apenas 18 dias, devido à sepsis – tipo de resposta desregulada do sistema imunológico quando ocorre infecção, caracterizada por intenso estado inflamatório em todo o organismo – resolve salvar a vida de outras pessoas em situações similares através da criação, em 2016, do primeiro robô cognitivo do mundo gerenciador de riscos, o *Robô Laura*, sistema com inteligência artificial para detectar pacientes em perigo e alertar médicos, e funda o *Instituto Laura Fressatto*, cuja equipe multidisciplinar composta por cientistas da computação e da saúde desenvolvem tecnologias de ponta para promover o uso racional de recursos e melhores estratégias de prevenção e tratamento.

10. **Síndrome de Edwards e hospedagem.** A publicitária Marília Castelo Branco, após perder o filho *Thales* de 1 ano e 5 meses de idade devido à *síndrome de Edwards*, decidiu apoiar pais de outras crianças com síndromes genéticas severas ao fundar em 2007 a *Síndrome do Amor*, ONG com o objetivo principal de *intermediar a hospedagem de familiares* oriundos de outras cidades e países, cujas crianças recebem em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, tratamento para diversos tipos de doenças, além de fornecer informações, orientações e apoio sobre estadia e acomodação na cidade.

11. **Síndrome de West e Banco de Dados.** A atriz brasileira Isabel Fillardis (1973–), após o 2º filho, *Jamal*, nascer com a *síndrome de West* – forma de epilepsia iniciada na infância caracterizada por espasmos, hisparritmia e retardo mental – além de propiciar o tratamento da criança, resolve ajudar também outros portadores de necessidades especiais e respectivos pais e cuidadores, através da criação da *ONG Força do Bem*, voltada para a elaboração de *censo de deficientes do Brasil* – mapa com a classificação dos casos de todos os tipos de deficiência, por gênero, faixa etária, região e tratamento – com o intuito de nortear políticas públicas, subsidiar ações específicas e buscar apoios diversos, como a inserção de deficientes no mercado de trabalho feita em parceria com o Ministério Público do Trabalho.

Casística 3 – Suicídio e Suicidiologia. A psicóloga brasileira Karina Fukumitsu, após enfrentar, durante a infância e adolescência, diversas tentativas de suicídio da mãe, decidiu dedicar-se a ajudar tanto àqueles com ideações ou tentativas de suicídio quanto àqueles impactados pelo suicídio de ente querido, tornando-se especialista em *Suicidiologia*; realizando atendimentos

psicoterápicos; capacitando profissionais e familiares através de palestras, *workshops* e cursos; desenvolvendo atividades de prevenção e posvenção, como o programa *Ressignificações e Acolhimento Integrativo do Sofrimento Existencial* (RAISE) e esclarecendo o assunto através de vídeos e *podcasts* disponibilizados na *Internet*, além da publicação de diversas obras, dentre elas *Suicídio e Luto: História de Filhos Sobreviventes* e *A vida não é do Jeito que a Gente Quer*.

Expansão. Sob a ótica do paradigma consciencial, o ato de Fukumitsu estender a cobertura de assistência relativa ao suicídio, no início restrita à mãe e depois expandida a outras consciências inclinadas ao suicídio, aos impactados pelo autocídio de entes amados, bem como aos profissionais especializados, investindo dedicação, tempo, dinheiro, esforços, recursos, motivação e grande parte da própria vida, constituindo assim verdadeira identidade interassistencial, sugere, por hipótese, a possibilidade de ela ter previsto e planejado tal função existencial ainda antes de renascer, durante a intermissão anterior.

Reforço. Corroborar tal suposição o fato de Karina ter ressomado em etnia japonesa, portanto imersa em cultura com características intrigantes associadas ao suicídio: o Japão está entre os países com as maiores taxas de suicídio em geral e especialmente o infantil; durante a II Guerra Mundial, o país criou os *camicasas* – pilotos treinados para realizar ataques suicidas ao conduzir aviões carregados de explosivos contra alvos inimigos; e, dentre as tradições japonesas, por muito tempo praticou-se o *haraquiri* – modalidade ritualística de suicídio, praticada por nobres e guerreiros, ao rasgar o ventre com faca ou sabre.

Rapport. Em face das características culturais, no caso em tela a descendência japonesa pode indicar, tanto laços grupocármicos de vidas pregressas, como também, a adoção de possível estratégia evolutiva para facilitar o *rapport* com o público-alvo assistencial na existência vigente.

Paraprognóstico. O exercício de especulação sobre o possível futuro, levando-se em conta o *princípio da assistência ao compartilhante* em associação com o *princípio da ampliação do acerto*, pode supor a tendência de Fukumitsu, na próxima intermissão (período entre vidas), de tornar-se amparadora extrafísica, tanto no atendimento direto às consciências suicidas, espécie de *paraposvenção* calcada no *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*, quanto na assistência às conscins propensas a tirar a própria vida e respectivos familiares e profissionais, por meio de inspirações, desassédios e sustentações energéticas.

Casística 4 – Insuficiência renal e transplante. A psicóloga brasileira Alessandra Steiner (1971–), após o irmão mais velho Orlando Steiner Júnior (1968–) ter recebido a doação de 1 rim da própria mãe, Marilza Andrade (1942–) e, 21 anos após, necessitar novamente de outro rim, além de se tornar a segunda doadora para o irmão, Alessandra passa também a fazer assistência a outros pacientes transplantados, doadores de órgãos, familiares e profissionais afins através de atendimentos psicoterápicos, palestras e ações de conscientização sobre o tema.

Expansão. De acordo com a visão conscienciológica, o ato de Steiner estender a cobertura de assistência relativa ao transplante de órgão, de início direto ao irmão, ao doar 1 dos próprios rins, e depois, expandida a outros receptores, a outros concessores, aos familiares, bem como aos profissionais especializados, investindo dedicação, tempo, dinheiro, esforços, recursos, motivação e grande parte da própria vida, constituindo assim verdadeira identidade interassistencial, sugere, por hipótese, a possibilidade dela ter previsto e planejado tal função existencial ainda antes de renascer, durante a intermissão anterior.

Reforço. Contribuem para tal suposição a existência de pelo menos 3 condições peculiares determinantes no direcionamento de Alessandra para a atuação com transplantes de órgãos: viver o papel de familiar cujo ente querido (irmão) necessita de transplante; viver o papel de familiar cujo ente querido (mãe) torna-se doador; viver o papel de ela própria ser concessora (para o irmão).

Argumentos. O conjunto das 3 vivências talvez seja o principal fator a levar e habilitar Alessandra a ser assistente especialista em transplantação, conforme pelo menos 5 argumentos, em ordem lógica:

1. **Lucidez.** Tais experiências a conscientizaram sobre a imensa demanda reprimida de transplantes (possível recuperação de cons sobre os compromissos intermissivos e o problema evolutivo a ser solucionado).

2. **Vinculação.** Propiciaram-lhe a sensibilidade e empatia pelo drama vivido por outros receptores, doadores e familiares (conectando-a ao pretense público-alvo proexológico).

3. **Legitimação.** Forneceram-lhe autoridade moral para atender pessoas em situações semelhantes (pedágio evolutivo e fase preparatória da próxis).

4. **Capacitação.** Potencializam-lhe o poder de conscientizar e motivar as pessoas para aderirem a causa dos transplantes.

5. **Exemplarismo.** Fizeram do exemplo dela e da família fonte de inspiração, modelo e esperança para outros pacientes transplantados e envolvidos (compartilhantes).

Parafenômeno. Somado aos argumentos anteriores, corrobora ainda mais com a hipótese de planejamento intermissivo prévio de promotora de transplantes, particular experiência parapsíquica envolvendo os familiares: depois do nascimento do segundo filho, Alexander Steiner (1969–), os pais de Alessandra haviam optado por não terem mais filhos, e então a mãe fazia laqueadura das trompas para impedir nova gravidez.

Parassolicitação. Contudo, dias antes da cirurgia da mãe, o pai Orlando Steiner (1936–) vivenciou projeção extracorpórea peculiar, na qual determinada consciência extrafísica lhe aborda e pede para o casal cancelar a ligadura tubária, pois ela necessitava renascer naquela família em corpo feminino.

Renascimento. Convictos da veracidade da experiência, o casal, em comum acordo, resolve atender a solicitação extrafísica e, assim, meses depois Marilza engravida e, na sequência, nasce a filha Alessandra (a consciex solicitante).

Preparo. Tal episódio permite cogitar se, para além da necessidade de ressonar, a consciex precisava renascer impreterivelmente na referida família em função de, não só, vivenciar os mecanismos expiatórios libertadores dos liames grupocármicos, mas também, de criar as condições necessárias para atuar em prol do público-alvo (transplantados, doadores, profissionais).

Paraprogóstico. O exercício de especulação sobre o possível futuro, levando-se em conta o *princípio da assistência ao compartilhante* em associação com o *princípio da ampliação do acerto*, pode supor a tendência de Alessandra, na próxima intermissão (período entre vidas), de tornar-se amparadora extrafísica, tanto no atendimento direto às consciexes ex-receptoras e ex-doadoras, quanto na assistência às conscins transplantadas, conscins doadoras, familiares e especialistas, por meio da promoção de encontros de destino, inspirações, desassédios e paracirurgias.

Gescons. Dentre as estratégias de aplicação do *princípio da assistência ao compartilhante*, destaca-se sobremaneira a produção de gescons (gestações conscienciais) enquanto ferramenta da tares (tarefa do esclarecimento), pois, o compartilhamento de dificuldades, superações e conhecimentos, especialmente através de livros, permite aos leitores e leitoras – sejam eles pares, assistentes ou interessados – evitar, minimizar e ultrapassar agruras semelhantes.

Obras. Eis, em ordem alfabética, 11 exemplos de autores conscienciológicos e respectivas obras, sobre as quais identifica-se a aplicação, consciente ou instintiva, do *princípio da assistência ao compartilhante*:

01. **Adriana Kauati:** *Síndrome do Impostor.*
02. **Antonio Fontenele:** *Decisões Evolutivas.*
03. **Bárbara Ceotto:** *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial.*
04. **Flávia Rogick:** *Mudar ou Mudar.*
05. **Graça Razera:** *Hiperatividade Eficaz.*
06. **Málu Balona:** *Síndrome do Estrangeiro; Autocura através da Reconciliação.*
07. **Marcelo da Luz:** *Onde a Religião Termina?.*
08. **Maximiliano Haymann:** *Síndrome do Ostracismo.*
09. **Neida Cardoso:** *Síndrome da Dispersão Consciencial.*
10. **Vera Hoffmann:** *Sem Medo da Morte.*
11. **Wagner Strachicini:** *Consciência Antidogmática.*

Terapeuticologia: a estratégia de reverter vivências pessoais problemáticas em oportunidades de assistência ao longo de vidas, funciona como espécie de *terapia ocupacional multi-existencial*.

Reurbex. No contexto da Reurbanização Extrafísica, a partir do olhar Consciencioterápico, o *princípio da assistência ao compartilhante* pode ser aplicado pelo evolucionólogo no devido encaminhamento das hordas de consréus prestes a ressomarem, a partir da previsão ou indução de novas funções ou papéis sociais, com o intuito de reverter infortúnios iminentes e inevitáveis, dentro do inexorável curso cármico.

Tabelologia. Eis, em ordem alfabética, 45 tipos de consréus ressomadas e respectivos encaminhamentos ou previsões possíveis, não necessariamente proexológicos, conforme a lógica evolutiva da assistência ao compartilhante e o fôlego consciencial:

Tabela – Encaminhamentos ou Previsões Possíveis para Consréus

N ^{os}	Consréus	Encaminhamentos ou Previsões Possíveis
01.	Consréus acanhadas	Psicoterapeutas; artistas cênicos; comunicadores
02.	Consréus aidéticas	Educadores sexuais; assistentes sociais; médicos
03.	Consréus alcoólatras	Psicoterapeutas; educadores; médicos; acolhedores
04.	Consréus anoréxicas	Educadores físicos; nutricionistas; psicoterapeutas
05.	Consréus antissomáticas	Educadores físicos; fisioterapeutas; médicos
06.	Consréus arrastantes	Assistentes sociais; advogados; educadores morais
07.	Consréus arrependidas	Psicoterapeutas; educadores morais; advogados
08.	Consréus atradoras de acidentes	Educadores; cuidadores; socorristas
09.	Consréus autenganadas	Educadores; críticos; escritores; intelectuais
10.	Consréus autocorruptas	Educadores morais; psicólogos; advogados
11.	Consréus autoculpadas	Educadores morais; psicoterapeutas; voluntários
12.	Consréus autofágicas	Educadores; críticos; psicólogos; escritores
13.	Consréus beatas	Educadores científicos; psicoterapeutas; críticos
14.	Consréus bibliotas	Educadores; críticos; escritores; literatos
15.	Consréus bifrontes	Educadores morais; críticos; pareceristas
16.	Consréus bigoréxicas	Educadores físicos; nutricionistas; psicoterapeutas
17.	Consréus bilionárias	Assistentes sociais; filantropos; voluntários
18.	Consréus bulímicas	Psicoterapeutas; nutricionistas; médicos
19.	Consréus burocratas	Gestores; consultores; empreendedores inovadores
20.	Consréus buscadoras-borboleta	Educadores; orientadores; críticos; parapsíquicos
21.	Consréus desestabilizadas	Psicólogos; educadores; orientadores
22.	Consréus egoístas	Cuidadores; voluntários; assistentes; defensores
23.	Consréus erradas	Educadores; críticos; filósofos; cientistas
24.	Consréus estigmatizadas	Educadores; acolhedores; assistentes sociais
25.	Consréus eufemísticas	Educadores; críticos; comunicadores; escritores

N ^{os}	Consréus	Encaminhamentos ou previsões possíveis
26.	Consréus eunucas	Psicólogos; educadores; orientadores
27.	Consréus evocadoras	Desassimiladores; historiadores; cientistas
28.	Consréus excessivas	Educadores; orientadores; psicólogos; legisladores
29.	Consréus falhadas	Educadores; historiadores; corregedores
30.	Consréus famintas	Assistentes sociais; nutricionistas; políticos
31.	Consréus fóbicas	Psicoterapeutas; psiquiatras; educadores
32.	Consréus fracassadas	Educadores; orientadores
33.	Consréus fronteiriças	Psicoterapeutas; psiquiatras
34.	Consréus fúteis	Educadores; críticos; filósofos; intelectuais
35.	Consréus imaturas	Psicólogos; educadores; orientadores
36.	Consréus maníacas	Psicoterapeutas; psiquiatras
37.	Consréus órfãs	Assistentes sociais; acolhedores; orientadores
38.	Consréus pânicas	Psicoterapeutas; psiquiatras
39.	Consréus promíscuas	Educadores sexuais; psicoterapeutas
40.	Consréus prostituídas	Assistentes sociais; educadores sexuais
41.	Consréus suicidas	Psicoterapeutas; médicos; assistentes sociais
42.	Consréus supersticiosas	Educadores científicos; críticos; filósofos
43.	Consréus tabagistas	Psicoterapeutas; pneumologistas; educadores
44.	Consréus toxicômanas	Psicoterapeutas; educadores; assistentes sociais
45.	Consréus vulgares	Educadores; críticos; filósofos; intelectuais

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da assistência ao compartilhante*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Convalescença evolutiva:** Autorremissologia; Neutro.
06. **Esclarecimento inter pares:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Princípio da ampliação do acerto:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio da sublimação seriexológica:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.

15. Troca intelectual: Mentalsomatologia; Neutro.

NA REALIZAÇÃO DA PROÉXIS, O PRINCÍPIO DA ASSISTÊNCIA AO COMPARTILHANTE PODE SER MELHOR SINTETIZADO NA PROPOSIÇÃO ATITUDINAL “FAÇA DO PRÓPRIO PROBLEMA OPORTUNIDADE DE ASSISTÊNCIA”.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assiste ou já assistiu consciências com problemas, dificuldades, obstáculos, injustiças, doenças, sofrimentos, infortúnios ou perdas idênticas ou similares aos já vivenciados por você? Já expandiu a assistência promovida a alguém, com o qual possui maior proximidade, para o atendimento de outros assistidos em condição similar e respectivos assistentes com os quais não possui vínculo direto? Considera a proéxis pessoal ser embasada, em parte, no *princípio da assistência ao compartilhante*?

Filmografia Específica:

1. **Lion – Uma Jornada para Casa.** Título Original: *Lion*. País: EUA; Austrália; Reino Unido. Data: 2017. Duração: 1h 58min. Gênero: Drama; Biografia. Classificação indicativa: 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Garth Davis. Elenco: Dev Patel; Rooney Mara; Nicole Kidman; David Wenham; Sunny Pawar; Priyanka Bose; Tannishtha Chatterjee; Nawazuddin Siddiqui; Deepti Naval; Divian Ladwa; Eamon Farren. Roteiro: Luke Davies. Autor de Obra Original: Saroo Brierley. Música: Dustin O'Halloran; Produção: Iain Canning; Emile Sherman; Angie Fielder. Fotografia: Greig Fraser. Diretor de Elenco: Kirsty McGregor. Preparadora de elenco: Miranda Harcourt. Companhia: See-Saw Films; Aquarius Films; Screen Australia; The Weinstein Company; Sunstar Entertainment. Sinopse: Aos cinco anos de idade, o indiano Saroo se perdeu do irmão numa estação de trem de Calcutá e enfrentou grandes desafios para sobreviver sozinho, até ser adotado por família australiana. Incapaz de superar o ocorrido, decide, aos 25 anos, buscar forma de reencontrar a família biológica.

Bibliografia Específica:

1. Frankl, Viktor; *Em Busca do Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração*; trad.: Walter O. Schlupp; Carlos C. Aveline; 136 p.; 3 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª ed.; São Leopoldo – RS; editora Sinodal; Petrópolis; editora Vozes; 1991.
2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 507 a 518, 525 a 535, 544 a 553, 558 a 563, 572 a 574, 583 a 597, 602 a 609, 633 a 637, 645 a 646, 649 a 651, 653 a 664, 674 a 681, 684 a 686, 704 a 706, 720, 731 a 733, 753 a 757, 772 a 776, 784 a 785 e 794 a 797.
3. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 188, 477 e 642.
4. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 600, 625 e 626.

Webgrafia Específica:

01. Alves, Sandra; *É Possível Rir do Câncer? Ex-doente diz que Sim*; Reportagem; *Jornal de Notícias*; Jornal; Portugal; 15.05.2013; disponível em: <<https://www.jn.pt/sociedade/saude/e-possivel-rir-do-cancer-ex-do-ente-diz-que-sim-3219221.html>>; acesso em: 17.03.2021.
02. BBC Brasil; *Como Britânica que carrega Bolsa Pós-Colostomia recuperou Vida Sexual e ajudou Outras Mulheres*; Artigo; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-40668449#:~:text=VÍdeos->>>; acesso em: 21.07.2017.
03. Britannica Escola; *Helen Keller*; Artigo; disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/Helen-Keller/481642>>; acesso em: 27.04.2021.
04. Carvalho, André; *Pai descobre autismo após diagnóstico do filho: "Murilo veio esclarecer"*; Reportagem; UOL; Portal de Notícias; 29.08.2017; disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2017/08/29/um-relato-em-azul-seu-filho-e-autista-e-ele-descobriu-que-tambem-era.htm#:~:text=>>>; acesso em: 01.04.2021.
05. Carvalho, Diana; *Fundadora das Mães da Sé mantém a Esperança de Encontrar Filha após 26 Anos*; Reportagem; UOL; Portal de Notícias; Seção: *Universa*; 10.05.2020; disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/>>

noticias/redacao/2020/05/10/fundadora-das-maes-da-se-mantem-a-esperanca-de-encontrar-filha-apos-26-anos.htm>; acesso em: 19.04.2021.

06. **Centamori**, Vanessa; *Frederick Douglass, O Filho de uma Escrava com um Branco que se tornou Líder Abolicionista*; Reportagem; *Aventuras na História*; Revista; Mensal; Seção: *Matérias / Estados Unidos*; disponível em: <<https://aventurasna.historia.uol.com.br/>>; acesso em: 26.04.2021.

07. **Collucci**, Cláudia; *Esquizofrênico registra em Livro a Experiência de Enlouquecer*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Seção: *Equilíbrio e Saúde*; São Paulo, SP; 15.06.2013; versão online; disponível em: <<https://m.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2013/06/1295600-esquizofrenico-registra-em-livro-a-experiencia-de-enlouquecer.shtml>>; acesso em: 20.03.2021.

08. **Cortez**, Ana Carolina; *Ela criou um Aplicativo na Escola para Lidar com Doença Rara do Pai*; Reportagem; *El País*; Jornal; diário; Seção: *Brasil*; Madri, Espanha; 14.07.2016; disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/11/politica/1468254986_782379.html>; acesso em: 02.04.2021.

09. **Diez**, Beatriz; *Oscar 2017: A Fascinante História do Menino Indiano que Encontrou a sua Família graças ao Google Earth*; *BBC News Brasil*; Artigo; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-39076053#:~:text=V%C3%>>; acesso em: 18.03.2021.

10. **Eiras**, Natália; *Após perder Filho, ele criou "band-aid" que monitora Crianças com Câncer*; Reportagem; *UOL*; Portal de Notícias; Seção: *Tilt*; 09.08.2020; disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/08/09/apos-perder-filho-ele-criou-band-aid-que-monitora-criancas-com-cancer.htm>>; acesso em: 06.04.2021.

11. **Gerschenfeld**, Ana; *1978-2008 Lorenzo Odone: O menino doente, os pais e o óleo deles*; Reportagem; *Público*; Jornal; diário; Seção: *Temas*; Lisboa, Portugal; 04.06.2008; versão online; disponível em: <<https://www.publico.pt/2008/06/04/jornal/19782008-lorenzo-odone-o-menino-doente-os-pais-e-o-oleo-deles-263661>>; acesso em: 21.04.2021.

12. **Instituto Melanoma Brasil**; *Rebecca Montanheiro*; Artigo; disponível em: <<https://www.Melano.mabrasil.org/rebecca-montanheiro/>>; acesso em: 23.03.2021.

13. **Mattos**, Laura; *Quem é a Suicidologista Karina Fukumitsu, que atende Escolas e Famílias*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; diário; Ano 101; N. 33.779; Seção: *Ilustríssima*; São Paulo, SP; 26.09.2021; versão online; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2021/09/quem-e-a-suicidologista-karina-fukumitsu-que-atende-escolas-e-familias.shtml>>; acesso em: 26.09.2021.

14. **Nogueira**, Alberto; *OUTROS DIAS DA MULHER: Paraplégica, Maria da Penha persistiu até Agressor ser Preso e inspirou Lei*; Reportagem; *Acervo Folha*; Portal de Notícias; 08.03.2017; disponível em: <<https://acervofolha.blogfolha.uol.com.br/2017/03/08/outros-dias-da-mulher-paraplegica-maria-da-penha-persistiu-ate-agressor-ser-pres-e-inspirou-lei/>>; acesso em: 22.03.2021.

15. **Nomura**, Leandro; *Crime na Internet é Ferida Aberta', diz Mãe sobre Fotos nuas Vazadas pelo Ex*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 97; N. 32.190; Seção: *Cotidiano*; São Paulo, SP; 21.05.2017; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/minhahistoria/2017/05/1885458-crime-na-internet-e-ferida-aberta-diz-mae-sobre-fotos-nuas-vazadas-pelo-ex.shtml>>; acesso em: 15.03.2021.

16. **Resende**, André; *Curado da Hanseníase, Paraíba ajuda Doentes a terem Vida Melhor*; Reportagem; *G1*; Portal de Notícias; 16.05.2015; disponível em: <<http://glo.bo/1HnuKD5>>; acesso em: 19.03.2021.

17. **Revista Trip**; *Isabel Fillardis: Modelo e Atriz, Fundadora da Força do Bem e Doe Seu Lixo*; Reportagem; Revista; Seção: *Transformadores*; disponível em: <<https://revistatrip.uol.com.br/homenageados/2012/isabel-fillardis/>>; acesso em: 09.04.2021.

20. **Revista Trip**; *Lucinha Araújo: Do Luto à Vida*; Reportagem; Revista; Seção: *Transformadores*; disponível em: <<https://revistatrip.uol.com.br/homenageados/2018/lucinha-araujo/>>; acesso em: 20.04.2021.

21. **Sanchez**, Giovana; *É impossível descrever a dor', diz Modelo sobre Circuncisão Feminina*; Reportagem; *G1*; Portal de Notícias; 03.07.2010; disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2010/07/e-impossivel-descrever-dor-diz-modelo-sobre-circuncisao-feminina.html>>; acesso em: 18.03.2021.

22. **Skodowski**, Thais; *Um robô que salva vidas*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanal; N. 2495; Seção: *Medicina & Bem-estar*; São Paulo, SP; 06.10.2017; versão online; disponível em: <<https://istoe.com.br/um-roboto-que-salva-vidas/>>; acesso em: 26.03.2021.

23. **UOL**; *Como Marcos Mion deixou Humor de Lado e se tornou Fundamental para Autistas*; Reportagem; Portal de Notícias; Seção: *OTALAB*; 13.08.2020; disponível em: <<https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2020/08/13/como-marcos-mion-deixou-humor-de-lado-e-se-tornou-fundamental-para-autistas.htm>>; acesso em: 15.04.2021.

24. **Visotcky**, Carolina; *Após ter Bebê com Síndrome Rara, Mãe cria ONG em Ribeirão Preto*; Reportagem; *G1*; Portal de Notícias; Seção: *Ribeirão e Franca*; 13.05.2012; disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2012/05/apos-ter-bebe-com-sindrome-rara-mae-cria-ong-em-ribeirao-preto.html>>; acesso em: 06.04.2021.

25. **Watanabe**, Phillippe; *Ex-usuário de Crack vira Assistente Social e ajuda Moradores de Rua*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; diário; Ano 98; N. 32.591; Seção: *Dias Melhores*; São Paulo, SP; 26.06.2018; versão online; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/06/ex-usuario-de-crack-vira-assistente-social-e-ajuda-moradores-de-rua.shtml?origin=uol>>; acesso em: 26.06.2018.

Videografia Específica:

1. **Loche**, Laênio; *Princípios Determinantes da Proéxis (Proexologia)*; Tertúlia Matinal; N. 6; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 07.08.2016; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=M42CeJlP3Tk>>; acesso em: 25.07.2020.

PRINCÍPIO DA COMPREENSÃO INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da compreensão interassistencial* é o preceito, a diretriz e o ditame fundamentador das ações assistenciais, embasadas pela Cosmoeticologia, Paradireitologia, Evoluciológica e Megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* procede do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *compreensão* deriva também do idioma Latim, *comprehensio*, de *comprehendere*, “apoderar-se; apreender”. Apareceu no Século XV. O prefixo *inter* vem do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Princípio norteador interassistencial*. 2. *Princípio da interassistência cosmoética*.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da compreensão interassistencial*, *princípio teórico da compreensão interassistencial* e *princípio prático da compreensão interassistencial* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Preceito da incompreensão assistencial. 2. Preceito da assistência amaurótica. 3. Ditame do auxílio assediador.

Estrangeirismologia: as observações parapsíquicas no *Acoplamentarium*; as informações tarísticas no *Tertuliarium*; as colocações paraterapêuticas no *setting* consciencioterápico; os *aftereffects* da assistência; o *feedback* técnico; a verificação do *weak point* do assistido; a assistência paciente *step-by-step*; a *network* interassistencial multidimensional.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parapercepciologia Interassistencial.

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao *princípio da compreensão interassistencial*: – *Para o bom entendedor, poucas palavras bastam*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da assistência discernida; o holopensene da abnegação fraterna; a ação pessoal centrífuga necessária à compreensão do holopensene do assistido; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a depreensão dos ginopensenes pela conscin portadora de androssoma; a ginopensenidade; a depreensão dos andropenses pela conscin portadora de ginossoma; a andropensenidade; a importância da autocognição do assistente quanto aos próprios pensenes; a discriminação essencial da presença de exopensenes.

Fatologia: a predisposição à compreensão do microuniverso do assistido; a empatia facilitando a assistência; a apreensão das possibilidades reais da conscin evitando futuras frustrações; as comparações necessárias; os limites cosmoéticos; o calculismo assistencial cosmoético; as abordagens seguras; a assistência *padrão-ouro*; o conjunto de possibilidades de enfoques paradiáticos; os esclarecimentos no momento devido; a acurácia de aguardar pela melhor oportunidade; o tempo assistencial; a preparação da conscin através do fornecimento crescente de informações; a visão de conjunto norteador as ações assistenciais; as sutilezas do discurso; a aplicação de determinados vocábulos em contextos específicos; a compreensão da influência do contexto cultural; o escrutínio das queixas pessoais; as carências subentendidas; a observação das vitimizadas

ções; o diagnóstico das emoções fixas; a análise das vestimentas; a observação dos gestos usuais; a atenção às seduções sexochacrais; o entendimento da relação do assistido com o grupocarma; as parapatologias grupocármicas; a hiperacuidade à tentativa de manipulação consciencial; o auto-discernimento de *sair de cena* na evitação de compartilhar a doença do assistido; a autovigilância necessária ao assistente quanto à intensificação, instintiva e sem objetivo assistencial, do foco da análise dos heterotrafes; a ação cirúrgica imediata contra as possíveis reações antagônicas ao mecanismo de funcionamento do assistido; as vivências pessoais do assistente favorecendo a compreensão dos assédios do assistido; os autodesassédios enquanto balisadores da autossustentabilidade do assistente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraautencapsulamentos cosmoéticos; as paratransfigurações psicossômicas essenciais aos resgates extrafísicos; o entendimento das heteronecessidades a partir da dissecação da fixação patopensênica da consciex; a análise de contextos cruciais da holobiografia do assistido; a compreensão da raiz paragenética do temperamento da consciência assistida; o estudo das reações holossomáticas; o acesso à holomemória propiciando o resgate mnemônico de vivências pretéritas, facilitadoras do planejamento da melhor estratégia assistencial; a paranálise da eficácia das abordagens assistenciais; as habilidades parapsíquicas; o autoparapsiquismo do assistente propiciando o *desnudamento consciencial* do assistido; o paraprontuário da consciência assistida; os pensamentos laterais proporcionados pelas consciexes amparadoras; as semipossessões benignas; a observação do padrão das companhias extrafísicas do assistido; a observação da condição *under attack*; o ataque paraterapêutico; a ofiex; a responsabilidade da consciência ressomada ex-aluna do *Curso Intermissivo* (CI); os paraneodesafios da consciex, pós-dessoma, intermissivista, candidata ao segundo CI; a paradiplomacia dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-autodiscernimento-autoparapsiquismo* aplicado à interassistencialidade; o *sinergismo forma da interlocução–conteúdo da interlocução*.

Principiologia: o *princípio da compreensão interassistencial*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva com os assistidos*; o *princípio do “muito ajuda quem não atrapalha”*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de “na dúvida, abster-se”*; o respeito ao *princípio do livre arbítrio do assistido*; a apresentação didática do *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) indispensável na assistência qualificada; a atenção ao *código pessoal de Cosmoética* do assistido.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a importância da *técnica da assim na compreensão do assistido*; a relevância da *técnica da desassim para o assistente*; a utilização da *técnica da clarividência na perquirição assistencial*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas assistenciais*; as *técnicas de acolhimento*; as *técnicas de desenvolvimento de rapport*; as *técnicas de interlocução com o assistido*; as *técnicas de desassédio específicas para cada caso*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Paradireiologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da abertura do assistente na chega advinda do assistido*; o *efeito do exemplo pessoal*; o *efeito halo consciencial da assistência realizada à única consciência*; o *efeito produtivo da sinalética parapsíquica e energética pessoal na compreensão do contexto da assistência*; o *efeito do acoplamento com o amparador de função*; o *efeito da paradiplomacia*;

o efeito do respeito ao assistido; o efeito profilático do autencapsulamento cosmoético; o efeito da energia no heterodesassédio; o efeito das expressões populares.

Neossinapsologia: o auxílio informacional na produção de neossinapses; as neossinapses advindas da interassistência; o ganho neossináptico do assistente.

Ciclogia: o ciclo de ações terapêuticas de acordo com a necessidade e as possibilidades do assistido.

Enumerologia: a racionalidade assistencial; a criatividade assistencial; a tecnicidade assistencial; a inteligência assistencial; a diplomacia assistencial; a criticidade cosmoética assistencial; o autodiscernimento assistencial.

Binomiologia: o binômio limite assistencial–autodiscernimento; o binômio limite do assistido–limite do assistente; o binômio compreensão do assistido–encaminhamento consciencial; a importância da compreensão interassistencial no binômio revisor-autor; o binômio histrionismo sadio–aprofundamento do rapport; o binômio psicodrama–resgate extrafísico; o binômio dicionário pessoal idiomático–dicionário pessoal de locuções populares idiomáticas; o binômio compreensão assistencial–flexibilidade assistencial; o binômio gosto do assistido–elemento de rapport assistencial; o binômio acolhimento-veemência nas diversidades de demandas interassistenciais.

Interaciologia: a interação assistente–assistido–amparador de função–amparador do assistido; a interação insights–direção da atuação; a interação realismo–prospectiva fundamentada; a interação planejamento–êxito assistencial; a interação das análises de 2 consciencioterapeutas na compreensão de 1 evoluciente; a interação entendimento da heteroconsciencialidade–evitação da interprisão grupocármica; a interação compreensão assistencial holossomática–eficácia terapêutica; a interação dos materpensenes dos cursos conscienciológicos com o perfil dos alunos.

Crescendologia: o crescendo tenepes-ofiex.

Trinomiologia: a evitação da tríade da erronia; o entendimento assistencial do trinômio princípio consciencial vegetal–princípio consciencial animal–consciência humana; o trinômio Conscienciometria-Consciencioterapia-Proexologia na análise da conscin intermissivista; o trinômio ouvir–esperar–falar; o trinômio cultura-Mesologia-Genética; o trinômio Paragenética-holobiografia-temperamento.

Polinomiologia: o polinômio técnico acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo assistente monofocal / assistente multifocal; o antagonismo assistente monolíngue / assistente políglota; o antagonismo dogmatismo / informação cosmoética; o antagonismo gratidão do assistente / gratidão do assistido; o antagonismo acolhimento ao assediador / rechaço ao assediador; o antagonismo mitridatismo / fuga assistencial; o antagonismo escolhas lúcidas autodiscernidas / escolhas cegas egoicas; o antagonismo tempo assistencial / omissão assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo da necessidade do olhar centrípeto na otimização, pelo assistente, da assistência centrífuga; o paradoxo de o acolhimento interassistencial não significar acumpliciamiento e concordância às patologias e equívocos do assistido; o paradoxo da utilização de expressões linguísticas anacrônicas eficazes na assistência do momento atual; o paradoxo da refratariedade acolhedora do ser desperto.

Politicologia: as políticas assistenciais; as parapolíticas assistenciais.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao parapsiquismo lúcido interassistencial; as leis do Paradireito; as leis egocármicas; as leis grupocármicas; a lei da empatia consciencial; as leis de compatibilidade e exequibilidade proexológicas; a compreensão da lei de ação e reação ampliando a análise do assistido; a lei da economia de males; as leis evolutivas.

Filiologia: a conscienciofilia; a comunicofilia; a tecnofilia; a leituofilia; a mentalsomatofilia; a antropofilia; a culturofilia; a convíviofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a assediofobia levando aos desvios proexológicos.

Sindromologia: a ineficácia na síndrome do justiceiro; a síndrome de burnout; a síndrome da apriorismose levando ao erro assistencial; a autosssegurança rechaçando a síndrome do an-

siosismo no assistente; a síndrome do vampirismo bionenergético; a síndrome do salvador da pátria; a síndrome do heroísmo; a síndrome do perfeccionismo retardando as possibilidades assistenciais.

Mitologia: os mitos envolvendo a assistência.

Holotecologia: a traforoteca; a trafaroteca; a metodoteca; a parapsicoteca; a grupocarmoteca; a policarmoteca; a gregarioteca; a fenomenoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Conscienciometrologia; a Temperamentologia; a Holobiografologia; a Parapercepciologia; a Prospectivologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Liberologia; a Amparologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *cético otimista cosmoético* (COC).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *cética otimista cosmoética*.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio teórico da compreensão interassistencial* = o entendimento de 1% do preceito das ações interassistenciais cosmoéticas; *princípio prático da compreensão interassistencial* = a vivência (99%) do preceito das ações interassistenciais cosmoéticas.

Culturologia: a cultura da pesquisa; a cultura da interassistencialidade cosmoética; a cultura do saber escutar e auscultar.

Profissionalismo. De acordo com a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 12 especialidades conscienciológicas a serem examinadas e consideradas variáveis úteis nas ações auxiliaadoras, pela conscin interessada no profissionalismo assistencial:

01. **Autopesquisologia:** o entendimento da relação pessoal com a consciência a ser assistida.
02. **Consciencimetrologia:** a ausculta parassemiológica ampliando a análise consciencial.
03. **Cosmoeticologia:** a utilização do autodiscernimento na qualificação da intenção assistencial.
04. **Discernimentologia:** a prevalência da tarefa do esclarecimento sobre a tarefa da consolação.
05. **Grupocarmologia:** a preferência pela atuação cosmovisiológica com repercussão assistencial atacadista.
06. **Multidimensiologia:** o uso da atenção dividida na análise multidimensional do universo circundante à conscin assistida.
07. **Pancogniciologia:** a utilização da transdisciplinaridade levando ao crescimento do leque de possibilidades de ações interassistenciais.
08. **Paraetiologia:** o estudo paraetiológico tornando a investigação causal condizente com a vivência holobiográfica do assistido.
09. **Perspectivologia:** a estratégia do planejamento de ações auxiliadoras de curto, médio e longo prazo.
10. **Prospectivologia:** a compreensão, ao invés da simples avaliação, do momento presente do assistido, através da aplicação lúcida dos talentos parapsíquicos.
11. **Tecnologia:** a assistência por meio da tecnicidade, substituindo a conduta meramente intuitiva.
12. **Verificaciologia:** a presença de *follow up*, tornando possível o acompanhamento do assistido e das consequências futuras do ato auxiliador.

Prioridade. Na prática assistencial, a cognição e o entendimento das características funcionais e estruturais da consciência a ser assistida são o primeiro passo a ser realizado para a eficácia das condutas de auxílio e amparo.

Observaciologia. Concernente aos estudos e pesquisas da *Interassistenciologia*, faz-se útil a observação cuidadosa de 20 itens, na ordem alfabética, referentes ao assistido, enquanto facilitadores da cognição diretiva do empreendimento interassistencial:

01. **Autocognição.**
02. **Autocriticidade.**
03. **Autopercepção.**
04. **Biofilia** (zoofilia, filiofilia).
05. **Código pessoal de Cosmoética** (CPC).
06. **Companhias extrafísicas.**
07. **Companhias intrafísicas.**
08. **Cultura.**
09. **Erudição.**
10. **Grupo de convívio.**
11. **Hobbies.**
12. **Ideias fixas.**
13. **Pensene padrão.**
14. **Profissão.**
15. **Psicosfera.**
16. **Temperamento.**
17. **Traços-faltantes.**
18. **Traços-fardos.**
19. **Traços-fortes.**
20. **Vontade para mudar.**

Criticologia. Sob a ótica do *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*, a criticidade com intenção qualificada deve permear as análises e resoluções interassistenciais. Desta forma, é imprescindível à consciência assistente, autogabaritar-se nos 3 estados, dispostos na ordem lógica:

1. **Autocriticidade:** pré-requisito para a heterocrítica cosmoética.
2. **Autodesassidialidade:** sustentadora da manutenção do autodiscernimento.
3. **Autocosmoeticidade:** base para a ponderação quanto ao conteúdo crítico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da compreensão interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
02. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Conscin polissêmica:** Somatologia; Neutro.
05. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
06. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Paraconscienciometria:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
12. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

A INTERASSISTENCIALIDADE RESPONSÁVEL PERPASSA A VONTADE E A INTENÇÃO. O AUXÍLIO, PELA PERSCRUTAÇÃO DO MICROUNIVERSO DO ASSISTIDO, DEMANDA PARAOLHOS, DETALHISMO, COSMOVISÃO E LUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou as variáveis utilizadas nas ações interassistenciais pessoais? Procura definir o modo de assistência pela mera intuição ou pelo discernimento cosmoético do melhor a ser feito, no momento, para determinada(s) consciência(s)?

A. C. G.

PRINCÍPIO DA CONVERGÊNCIA PROEXOLÓGICA
(PRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da convergência proexológica* é a condição de confluência, junção e direcionamento do voluntariado técnico, dileções, interesses e escolhas do intermissivista lúcido, homem ou mulher, a partir do mapeamento das próprias especialidades conscienciológicas, identidade interassistencial e autotrafores, considerando a linha de abertura e as responsabilidades assumidas quanto ao futuro mandato existencial, durante o *Curso Intermissivo* (CI).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *convergir* deriva também do idioma Latim, *convergere*, “juntar-se de várias partes, chegar a 1 mesmo ponto; convergir para 1 ponto”. A palavra *convergência* apareceu no Século XIX. O vocábulo *programa* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O termo *programação* apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Princípio da confluência da autopróxis*. 2. *Princípio da confluência da programação existencial*. 3. *Princípio da megafocagem proéxica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da convergência proexológica*, *princípio da convergência proexológica teórico* e *princípio da convergência proexológica aplicado* são neologismos técnicos da Priorologia.

Antonimologia: 1. Dispersão antiproéxica. 2. Hiperfocagem obnubiladora. 3. Inconstância saltuária no voluntariado. 4. Desperdício de autotrafores.

Estrangeirismologia: o *Proexarium*; o *Prioritarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Megafocologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Despriorização proéxica imobiliza. Tenhamos princípios ortodiretivos. Convergência proexológica: Autodiscernimentologia*.

Coloquiologia: o ato de querer abraçar o mundo; o autengano ao querer possuir o melhor de 2 mundos; o perigo de ser conscin *pau para toda obra*, sem seletividade; o equívoco de tentar salvar o Universo quando se refere às escolhas proéxicas.

Proverbiologia: – *Quem tudo quer, tudo perde*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, contributivas ao tema:

1. “**Convergência.** As consciexes concluem o *Curso Intermissivo* (CI) com a tarefa de defender um ponto de convergência fundamental para todas: exemplificar **a policarmalidade**”.

2. “**Megafoco.** O **megafoco no objetivo evolutivo** faz a inserção atuante no holopense-ne pessoal, contribuindo essencialmente para se atingir a meta planejada. A convergência dos interesses facilita ao fluxo cósmico atuar sincronicamente com os elos pessoais criados pela conscin, que se fortalece cada vez mais”.

3. “**Megalocus.** Você está escrevendo livro, de modo que é bom dominar o assunto. Colocando o materpensene, o megapensene, o megatrafor e a megagescon alinhados, você estará empregando bem os vocábulos **convergência** e **confluência** na própria vida”.

Filosofia: o Essencialismo; o Minimalismo Evolutivo; o Evolucionismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convergência evolutiva; o holopensene pessoal da Eitologia discernida; os nexopensenes; a nexopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a importância de mapear o materpense pessoal; a afinidade proéxica com holopensenes específicos; os ortopensenes aplicados à autoproéxis; a ortopensenidade priorizada.

Fatologia: o foco momentâneo da proéxis; a maxiconvergência; o ato de levar tudo de eito, porém de modo desigual, de acordo com o momento proexológico; a convergência dos focos; o fato de a vida humana no Terceiro Milênio, na *Era da Fartura*, equivaler a 15 ressomas prévias; as escolhas lúcidas e convergentes do intermissivista; a seletividade necessária para evitar a dispersividade nas tarefas evolutivas; a economia de bens perante a fartura de oportunidades evolutivas; a polivalência do intermissivista constituindo *risco* ou *oportunidade*; os autotrafos aplicados em diferentes frentes do trabalho voluntário conscienciológico; o progressivo direcionamento calculado para a consecução da cláusula pétrea da autoproéxis; a convergência dos atributos mentaisomáticos em prol da construção de legado evolutivo; a necessidade de critérios decisórios inteligentes quanto ao foco proéxico; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada na focagem do megatrafor em prol da tares; o bônus do não ao recusar convites aparentemente *irrecusáveis*; o ônus do sim ao assumir frentes de trabalho sem autorreflexão; a identidade interassistencial mapeada, orientando a convergência proéxica; as especialidades conscienciológicas identificadas sustentando o megafoco da autoproéxis; a autorresponsabilidade retributiva; a convergência das autoproéxis quanto à maxiproéxis grupal pró-reurbanização da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a condição de completista existencial no âmbito da maxiproéxis; o ativismo proexológico cosmoeticamente calculado.

Parafatologia: as pistas seriexológicas quanto às autodileções evidenciadas nas escolhas proéxicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois das decisões evolutivas; a retrossenha pessoal fornecendo indícios do megafoco proéxico; o fio condutor seriexológico *costurando* retrovidas; o investimento dos amparadores extrafísicos quanto à linha de abertura proéxica; os compromissos assumidos no *Curso Intermissivo* após análise das recomposições grupocármicas essenciais; a retrovida crítica e o *green card* ao curso pré-ressomático; o megaparavínco intermissivo relacionado à autoproéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da megaconvergência de atividades tarísticas*.

Principiologia: o *princípio da convergência proexológica*; o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio da megafocagem da produtividade proexológica com a desfocagem das dispersões alienantes*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do proexista focado; o *princípio da economia de bens* aplicado à priorização proéxica; o *princípio da economia de males*; o *princípio do descarte do imprestável*.

Codigologia: o *código pessoal de conduta proexogênica*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da Materpensenologia*; a *teoria da cláusula pétrea da autoproéxis*; a *teoria da minipeça proéxica no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* da maxiproéxis.

Tecnologia: a *técnica da Eitologia* aplicada à megaconvergência proexológica; as *técnicas de autorganização*; a *técnica do dia evolutivamente útil*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* auxiliar às decisões proéxicas.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* ao modo de cláusula pétrea da auto-proéxis; o aproveitamento das experiências no voluntariado para a produção de gescons; a evitação de “pular de galho em galho” em relação ao *voluntariado interassistencial*; a convergência lúcida das atividades no voluntariado a partir dos autotrafores e das retribuições evolutivas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognição*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: o *efeito halo da assunção da identidade interassistencial*; o *efeito dinamizador da autopesquisa em dia*; os *efeitos da recin na reformulação e reordenamento das autoprioridades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da intermissão mudancista*.

Ciclogia: o *ciclo conhecer-experimentar-escolher-focar-aprofundar* aplicado à megafocagem proexológica.

Enumerologia: a *confluência* dos autotrafores; a *confluência* das dileções pessoais; a *confluência* das tarefas evolutivas; a *confluência* das escolhas pessoais; a *confluência* das especialidades conscienciológicas; a *confluência* da identidade interassistencial; a *confluência* das diretrizes proéxicas intermissivas.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* aplicado aos compassageiros evolutivos e colegas de voluntariado.

Interaciologia: a *interação proéxis-compléxis*; a *interação bússola-relógio*; a *interação agenda autodesassediadora-superação do workaholism*.

Crescendologia: o *crescendo Manual Pessoal de Prioridades (MPP)–Manual Grupal de Prioridades*; o *crescendo completismos diários–completismos mensais–completismos anuais–completismo existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio convergência lógica-inteligência-otimização*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intencionalidade-autorganização-autocomprometimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo megafoco / inflexibilidade ideativa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ato de abrir mão de convite para realizar tarefa importante em determinada Instituição Conscienciocêntrica poder constituir ganho evolutivo sob a ótica da megaconvergência proexológica*.

Politicologia: a proexocracia.

Legislogia: as *leis racionais da proéxis*.

Filiologia: a proexofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia; a priorofilia.

Fobiologia: a cura da proexofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do autodesperdício*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de procrastinar as decisões evolutivas; a mania de *pular de galho em galho*, em relação à atividade no voluntariado conscienciológico.

Mitologia: o *mito da proéxis e do intermissivista perfeitos*.

Holotecologia: a proexoteca; a prioroteca; a traforoteca; a volicioteca; a experimentoteca; a maturoteca; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Priorologia; a Autopriorologia; a Proexologia; a Proexometrologia; a Maxiproexologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Discernimentologia; a Convergenciologia; a Megaconvergenciologia; a Evoluçiólogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin priorizadora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o proexista; o maxiproexista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o retomador de tarefa; o agente da tares.

Femininologia: a intermissivista; a proexista; a maxiproexista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa; a agente da tares.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens definator*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da convergência proexológica teórico* = a predisposição do intermissivista em estudar e planejar a confluência das escolhas pessoais em prol do completismo existencial; *princípio da convergência proexológica aplicado* = a teática do intermissivista na efetivação da confluência das escolhas pessoais em prol do completismo existencial.

Culturologia: a cultura da megafocagem pró-evolutiva; a cultura do calculismo cosmoético; a cultura do aproveitamento das benesses pró-evolutivas.

Farturologia. Sob a ótica da *Confluenciologia*, eis 13 exemplos, não exaustivos, de confluências proexológicas na atual *Era da Fartura de Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e oportunidades evolutivas, considerando as atividades voluntárias priorizadas segundo as autodições, recomposições, retribuições e especialidades-chave dos(as) intermissivistas focados(as):

01. **Convergência consciencioterapêutica:** a pesquisa, experimentação e divulgação da saúde consciencial; a docência na formação dos futuros terapeutas da consciência integral; o agendamento aos evolucientes; as modalidades de atendimento consciencioterápico; a consciencioterapia de família; a consciencioterapia de grupo; o materpensene consciencioterápico; a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

02. **Convergência conscienciografológica:** a revisão da produção escrita em várias frentes; a edição de livros; a editoração de periódicos científicos conscienciográficos; a organização de antologias tarísticas; as assessorias aos autorandos; a docência aos futuros autores de obras no paradigma consciencial; o materpensene conscienciográfico; a *Associação Internacional Editares*; a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

03. **Convergência conscienciométrica:** a desdramatização do Conscienciograma; a docência no *Programa Autoconscienciométrico*; a atividade dos conscienciômetras no *Consciencio-Cobaia Voluntária do Conscienciograma*; o trabalho dos preceptores conscienciométricos; os auto e heteropesquisadores da Conscienciometrologia; o materpensene conscienciométrico; a *Associação Internacional de Consciencimetria Interassistencial* (CONSCIUS).

04. **Convergência cosmovisiológica:** a pesquisa do colecionismo intelectual cosmovisiológico; a recepção, seleção conservação, salvaguarda e disponibilização pública do patrimônio de artefatos do saber; a atividade de agitador cultural cosmoético; a atividade voluntária dos holotecários; a colaboração dos pesquisadores voluntários na Museologia; a concepção e montagem da *ExpoConscienciologia*; o materpensene cosmovisiológico; a Holoteca da *Associação Internacional Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *Megacentro Cultural Holoteca* (MCH).

05. **Convergência interparadigmológica:** o trabalho dos pesquisadores-doutores promovendo os diálogos interparadigmáticos; as interlocuções, problematizações e controvérsias interparadigmáticas; a docência e o *Serviço de Apoio Interparadigmático*; o materpensene interparadigmático; a *Interparadigmas, Revista de Doutores da Conscienciologia*.

06. **Convergência lexicológica:** o trabalho dos cosmanalistas; a especialização em Lexicologia; o *laboratório técnico* de sustentação à produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a atividade autodesassediadora do fichamento bibliográfico; a organização e manutenção de mi-

lhares de dicionários e centenas de enciclopédias; o labor na sistematização de milhares de recortes de periódicos; o materpensene lexicológico; o *Holociclo* do CEAEC.

07. **Convergência multisseriexológica:** a pesquisa e a teática da Retrocogniciologia; a ampliação e expansão da especialidade Seriexologia; o trabalho docente na *Escola da Personalidade Consecutiva*; o labor em prol do embasamento científico da multiexistencialidade evolutiva; a atuação dos docentes e pesquisadores nas assessorias especializadas complementares; a promoção de eventos temáticos mnemônicos; o materpensene seriexológico; a *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

08. **Convergência neoenciclopediológica:** as pesquisas enciclopédicas cosmoviológicas; a avaliação dos títulos das entradas enciclopédias; a revisão e consolidação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a docência aos futuros enciclopedistas; as preceptorias aos verbetógrafos; o agendamento dos verbetes e treinamento dos neoverbetógrafos; a mediação das *Tertúlias Conscienciológicas*; o apoio no *Tertularium*; a edição e publicação da megagescon coletiva da Conscienciologia; o materpensene neoenciclopédico; a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

09. **Convergência paradiplomaciológica:** as pesquisas e reflexões sobre a Paradiplomaciologia; a mediação de conflitos em prol da harmonia; a produção de pareceres paradireitológicos; a participação em conselhos suprainsitucionais; a atuação na condição de embaixadores das ICs; o labor em prol da integração da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a pesquisa e expansão da Parapoliticologia; o materpensene paradiplomático; a *União das Instituições Conscienciológicas Internacionais* (UNICIN).

10. **Convergência paradireitológica:** a pesquisa, o ensino, o desenvolvimento e a expansão da Paradireitologia; os debates sobre o Paradireito; a docência no Paradireito; a mediação paradireitológica; a compreensão do Paradever; o aprofundamento das reflexões sobre a Cosmoética e a Megafraternologia; o estudo sobre a parajurisprudência; o estudo dos jurisconsultos do Império Romano; o materpensene paradireitológico; a *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS).

11. **Convergência parapedagiológica:** as atividades de ensino e pesquisa relativas à Parapedagogia; a formação de professores da Conscienciologia; a concepção e docência do *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE); a identificação com a reeducação consciencial; a valorização da erudição pessoal multímoda; o materpensene parapedagógico; a *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

12. **Convergência parapercepciológica:** o estudo, pesquisa e desenvolvimento da utilização prática do parapsiquismo; a assessoria para a superação dos travões parapsíquicos; a docência na área da Parapercepciologia; a desdramatização das autexperiências energéticas e parapsíquicas; a otimização da malhação das 40 manobras energéticas; o materpensene parapercepciológico; a *Associação Internacional do Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

13. **Convergência tenepessológica:** a pesquisa, desenvolvimento e expansão da especialidade Tenepessologia; o estudo teático da tarefa energética pessoal; as atividades docentes no campo da Tenepessologia; a qualificação dos tenepessistas; o aprofundamento e as reflexões sobre a importância da *técnica da tenepes*; a vivência do veteranismo tenepessológico; a interassistencialidade lúcida avançada; o materpensene tenepessológico; a *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC Tenepes).

Proéxis. Vale destacar a confluência de pesquisadores-voluntários da especialidade Proexologia e o desenvolvimento do trabalho de docência, preceptoria, apoio existencial e expansão da especialidade, representando temática transversal a todos os intermissivistas, da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o *princípio da convergência proexológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Binômio decidofilia-proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
05. **Convergência de megainteresses:** Pararurbanologia; Homeostático.
06. **Crescendo verbetógrafo-maxiproexista:** Maxiproexologia; Homeostático.
07. **Evitação do autodesperdício:** Autoexologia; Homeostático.
08. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
09. **Linha de abertura:** Autoexologia; Homeostático.
10. **Maxiconvergência incessante:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Megaconvergência intraconsciençial:** Serenologia; Homeostático.
12. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.
13. **Paraprocedência:** Extrafisicologia; Neutro.
14. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
15. **Sprint proexológico:** Cronoproexologia; Homeostático.

O PRINCÍPIO DA CONVERGÊNCIA PROEXOLÓGICA ÍNSITO AOS INTERMISSIVISTAS ATILADOS, TAL QUAL BÚSSOLA ORIENTADORA EVOLUTIVA, INDICA A PRIORIZAÇÃO DAS AUTORRESPONSABILIDADES COM A TARES E REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia a importância de realizar a megaconvergência frente às escolhas na proéxis pessoal, priorizando o essencial? Ou ainda é conscin saltuária, dispersiva e, inevitavelmente, rumando ao incompletismo existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Consciençial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 83 a 90.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDI-TARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciençial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 520, 1.248 e 1.256.

E. M. M.

PRINCÍPIO DA DESCRENÇA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da descrença* (PD) é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciologia às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *des* vem igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação, oposição; falta; separação, divisão, afastamento, supressão”. A palavra *crença* procede do mesmo idioma Latim, *crendentia*, “ação de acreditar, fé”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Anticredulidade; antidogmatismo; antidoutrinação; antinculcação; ceticismo; incredulidade. 02. Criticismo. 03. Norma dubitativa. 04. Refutabilidade. 05. Questionamento; reflexão lógica. 06. Prova e demonstração prática; preceito científico. 07. *Código de pesquisa; principium incredulitatis*. 08. Regra de investigação. 09. Pensamento divergente. 10. Descrenciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da descrença*, *miniprincípio da descrença* e *megaprincípio da descrença* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Crença; credence; fé. 02. Inculcação. 03. Apriorismo. 04. Preemptoriedade; persuasão. 05. Ato de acreditar no texto lido. 06. Ato de acreditar nas palavras ouvidas. 07. Acriticismo; amestramento; dogmática. 08. Irrefutabilidade. 09. *Lobby* cognitivo; *magister dixit*; manipulação cognitiva. 10. Pensamento único.

Estrangeirismologia: a aplicação *urbi et orbi* da heterocrítica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às informações intra e extrafísicas.

Citaciologia: – *Dubitando ad veritatem pervenimus*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os antipenseses; a antipensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade.

Fatologia: a primeira legenda de pesquisa; a minivariável; a incredulidade; a antissofística; o criticismo apurado; a excelência da consciência heterocrítica; a omnocrítica; a coragem intelectual; o destemor cosmoético; a sabedoria do ônus do *não*; a desmistificação; a desmitificação; a cosmovisão ampla; o exame minucioso de tudo; a explicitação máxima; o escrutínio mentalsomático; o primado da autopesquisa racional; a dissecação analítica; a reverificação racional prática; a habilidade avaliativa; a repulsa à adesão cega; o cognitivismo; o autodiscernimento avançado; o ajuizamento pessoal; a maturidade mental; o raciocínio regrado a imaginação; as fundamentações; a ideia; a ordem; os procedimentos; o inconformismo sadio; a antissugestionabilidade; o antiobscurantismo; a antidogmatização; a antissuperstição; a lucidez consciencial; a independência pesquisística; a antifascinação grupal; a antievangelização; a anticatetequização; a verdade sempre relativa; a falseabilidade de toda hipótese; a informação não-aliciadora; a tares informativa; o embasamento da Lei; o *conflito realidade-crença*; a fusão impossível Ciência-Religião; a conduta-exceção da Conscienciologia; o predomínio da Homeostática na Paragenética; a Autopesquisologia em primeiro lugar; a Refutaciologia prioritária; o desenvolvimento da Conscienciologia embasado na Descrenciologia patrocinadora das autexperimentações universais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *megaprincípio científico*; a vivência do *princípio da Holofilosofia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio informação-autoreflexão*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-fato-interpretação*; o *trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *trinômio credíces-delírios-tradições*.

Antagonismologia: o *antagonismo paracérebro / subcérebro*; o *antagonismo renovação / tradição*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a criticofilia; a logicofilia; a raciocinofilia; a neofilia.

Maniologia: a antibibliomania religiosa.

Holotecologia: a *logicoteca*; a *cognoteca*; a *filosofoteca*; a *dogmaticoteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *raciocinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Principiologia*; a *Experimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Raciocinologia*; a *Erudiciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodeterminologia*; a *Priorologia*; a *Evoluciologia*; a *Descrenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin heterocrítica; a conscin omissa superavitária; a pessoa desinibida.

Masculinologia: o conscienciólogo; o pesquisador da consciência; o investigador da Ciência; o experimentador; o debatedor; o refutador; o autopesquisador; o agente retrocognitor; o incrédulo; o explicitador não-persuasor; o maxidissidente da Materiologia; o maxidissidente do misticismo em geral; o antilobista; o antidoutrinador; o *ombudsman* incorrupto.

Femininologia: a consciencióloga; a pesquisadora da consciência; a investigadora da Ciência; a experimentadora; a debatedora; a refutadora; a autopesquisadora; a agente retrocognitora; a incrédula; a explicitadora não-persuasora; a maxidissidente da Materiologia; a maxidissidente do misticismo em geral; a antilobista; a antidoutrinadora; a *ombudswoman* incorrupta.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprincípio da descrença* = a descrença racional; *megaprincípio da descrença* = a autovivência direta da incredulidade técnica lógica.

Demarcação. Dentro do universo da *Holomaturologia*, o *princípio da descrença* demarca, de modo teático, a fronteira original de racionalidade, eficiência e profissionalismo cosmoético, exaltando o distanciamento óbvio da Conscienciologia dos outros sistemas de ideias ou linhas

de conhecimento, por exemplo, a Ciência Convencional, a Antropologia, a Sociologia, a Filosofia, a Religião e a Arte.

Exceção. Sob a ótica da *Experimentologia*, até o momento, não encontramos instituição humana alguma, além das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), capaz de ostentar, permanentemente, como dístico paradigmático, fundamental, prático e transparente dos objetivos, o *princípio da descrença*, explicitado sem rodeios, dirigido a todas as pessoas, exposto, bem visível, qual *banner*, nas dependências da Instituição, destacado nos textos dos livros e redigido com esta redação: – “Não acredite em nada, nem mesmo nas informações fornecidas por esta Instituição. O inteligente é fazer pesquisas pessoais, repetidas e autocríticas sobre os temas sob análise”.

Megabicho. O *princípio da descrença* vem constituindo o *megabicho papão* ideológico e pesquisístico da Conscienciologia. A prova desse fato é a evitação de qualquer referência por parte dos repórteres, jornalistas, homens e mulheres de múltiplas mídias, em reportagens cobrindo os trabalhos e instalações do CEAEC, durante mais de 1 década. Se até os jornalistas evitam o tema é porque o mesmo é, honestamente, *quente, duro de roer* ou *difícil de deglutir* pelas pessoas, ideias e instituições ainda defendendo as aparências sociais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da descrença*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
2. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
3. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
7. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

O PRINCÍPIO DA DESCRENÇA É O CONCEITO CONSCIENCIOLÓGICO, TEÁTICO, MAIS COSMOETICAMENTE DESTRUTIVO E INTOLERÁVEL PARA A SOCIN, QUANDO PATOLÓGICA, NA TERRA, NESTE TERCEIRO MILÊNIO.

Questionologia. Você já é capaz de inscrever o *princípio da descrença* em trabalhos, obras, livros e dependências pessoais expostas ao público? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Marcio;** *Terra do Nunca (A Pluridade Émica de Foz do Iguaçu revela a Globalização da Tríplice Fronteira)*; Rolling Stone Brasil; Revista; Mensário; N. 6; Seção: *Conexão Brasilis*; 1 fotomontagem; 15 fotos; São Paulo, SP; Março, 2007; páginas 44 a 51.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.584.

PRINCÍPIO DA EMPATIA EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da empatia evolutiva* é a condição derivada das reações dos trafores (Trafarologia) e trafores (Traforologia) da consciência, entrosando-se com os trafores e trafores de outras consciências, por intermédio de múltiplas vidas humanas consecutivas (Seriexologia), compartilhando as experiências (Conviviologia) nas mesmas épocas (Cronêmica) e nos mesmos holopensenes intrafísicos (Proxêmica).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *empatia* vem do idioma Inglês, *empathy*, traduzido do idioma Alemão, *einfihlung*, e este do idioma Grego, *empátheia*, “paixão”. Apareceu no Século XX. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Princípio da afinidade interconsciencial*. 2. Conceito da empatia interpessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da empatia evolutiva*, *princípio da empatia evolutiva simples* e *princípio da empatia evolutiva complexa* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Raiz da incompatibilidade interpessoal. 2. *Princípio da descrença*. 3. *Princípio da prioridade compulsória*. 4. *Princípio do exemplarismo pessoal*. 5. *Princípio do posicionamento pessoal*.

Estrangeirismologia: o *link* consciencial via mentalsoma; o *rapport* multimilenar interconsciencial; o *rapport* interconsciexes; o *rapport* interconsciens.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da autopenalização.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Empatia: simpatia prática*.

II. Fatuística

Pensenologia: os pensenes da multidimensionalidade; a criação dos holopensenes libertários; o holopensene doméstico; a grafopensenidade conjunta; o holopensene institucional; os sociopensenes; a sociopensenidade; os homopensenes; a homopensenidade.

Fatologia: a inteligência evolutiva (IE); as maxiproéxis; a unipatia; a intropatia; a profunda empatia extrafísica; a empatia intrafísica franca; a condição de alguém sentir o microuniverso de outra consciência; a empatia mútua; a reciprocidade de afeto; a coparticipação afetiva; o desenvolvimento da afetividade entre as consciências; a capacidade de sintonia intelectual e emocional entre as pessoas; a empatia técnica; a afinidade intelectual; a origem da afinidade grupocármica; a empatia potencializando a força presencial; o *circuito da empatia* emissor-receptor; a *identificação médico-paciente*; o acoplamento energético.

Parafatologia: a intermissão; o *Curso Intermissivo* (CI); o paracoleguismo; a paracamaradagem; o fenômeno da telepatia; o hologasmo conjunto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *empatia expandindo o sinergismo*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*.

Voluntariologia: o holopense da *Instituição Conscienciocêntrica (IC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Enumerologia: a *compatibilidade*; a *afabilidade*; a *cordialidade*; a *sociabilidade*; a *solidariedade*; a *interassistencialidade*; a *megafraternidade*.

Interaciologia: a interação duradoura entre os amigos.

Trinomiologia: o *trinômio gregarismo-individualismo-universalismo*; o *trinômio rapport-energias conscienciais-acoplamento áurico*; o *trinômio holobiografias-autobiografias-biografias*; o *trinômio simpatia-autovivência-pacto*.

Antagonismologia: o *antagonismo amizade / paixão*; o *antagonismo homem / mulher*; o *antagonismo inimigo / amigo*.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia.

Filiologia: a evolucionofilia; a parapsicofilia; a gnosiografia; a conscienciofilia.

Fobiologia: o combate à evolucionofobia.

Síndromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *definoteca*; a *evolucioteca*; a *retrocognoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Principiologia; a Psicossomatologia; a Proexologia; a Maxiproexologia; a Parageneticologia; a Extrafisiologia; a Intermissiologia; a Parassociologia; a Comunicologia; a Duplologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; as companhias evolutivas; a minipeça no maximecanismo interassistencial; a empatia entre os seres humanos e os subumanos; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o cognopolita; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o proexista; o maxiproexista; o proexólogo; o projetor consciente; o sistema; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a intermissivista; a cognopolita; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a proexista; a maxiproexista; a proexóloga; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens democraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da empatia evolutiva simples* = a condição intraconscencial mantenedora da harmonia dos parceiros da dupla evolutiva exitosa no holopensene doméstico; *princípio da empatia evolutiva complexa* = a condição intraconscencial mantenedora da harmonia dos componentes do grupocarma executando a programação existencial grupal, ou maxiproéxis, no amplo holopensene da Cognópolis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da empatia evolutiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
2. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
3. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
4. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
5. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
6. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
7. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.

O ENTENDIMENTO TEÁTICO DO PRINCÍPIO DA EMPATIA EVOLUTIVA PERMITE À CONSCIN ESCANCARAR A COSMOVISÃO PESSOAL DA HOLOMEMÓRIA, DAS RETROCOGNIÇÕES, DA HOLOBIOGRAFIA E DAS RETROVIDAS.

Questionologia. Você já se conscientizou da funcionalidade do *princípio da empatia evolutiva*? Tal entendimento aumentou a compreensão da convivialidade para você?

PRINCÍPIO DA EQUANIMIDADE (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da equanimidade* é a base, fundamento, ideologia, política, racionalização, lógica e cosmoética, da estruturação e encaminhamento das ações, decisões, resoluções, determinações da consciência, intra ou extrafísica, na condição evoluída de equidade, moderação, imparcialidade, neutralidade, retidão e benevolência, com a finalidade de alcançar o melhor para todos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *equanimidade* procede também do idioma Latim, *aequanimitas*, “justiça benévola; igualdade de ânimo”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Princípio da equidade*. 2. *Princípio do respeito à igualdade*. 3. Preceito da retidão. 4. *Princípio da imparcialidade*. 5. Senso pessoal de justiça holocármica. 6. Consciência exata da justiça plena.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *equanimidade*: *equânima*; *equânime*; *equanimemente*; *equanimização*; *equânimo*.

Neologia. As duas expressões compostas *princípio da equanimidade humana* e *princípio da equanimidade multidimensional* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Ditame da parcialidade. 2. Julgamento apriorístico. 3. Iniquidade. 4. Inflexibilidade. 5. Egocentrismo. 6. Conflitividade.

Estrangeirismologia: o agir *aequo animo*; o *arbitrium regulatum*; o *princípio do in dubio pro reo*; o balizador *in medio consistit virtus*; o julgamento *ex aequo et bono*; a *mental calmness*; o *self-control*; a *bondadosa templanza habitual*; o *Zhong Yong*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade na vivência diária da Cosmoética.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Equanimidade: coerência cosmoética*.

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao assunto: – *Fazer o bem, sem olhar a quem*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmoeticologia; os ortopenses; a ortopen-senidade; os racionopenses; a racionopen-senidade; os benignopenses; a benignopen-senidade; os harmonopenses; a harmonopen-senidade; os lucidopenses; a lucidopen-senidade; os evolucionopenses; a evolucionopen-senidade; os megapenses; a megapensenedade.

Fatologia: a priorização da Cosmoética nas relações interpessoais; a retidão no julgamento de si mesmo e dos outros; a defesa incondicional do direito de todas as consciências e de todos os seres; a ausência de conveniências pessoais, protecionismos ou favoritismos no exercício de qualquer categoria de poder; as garantias fundamentais do cidadão previstas na Constituição Federal; o princípio da presunção de inocência no Direito Criminal; o direito à ampla defesa; os Direitos da Criança e do Adolescente; os Direitos Humanos; os Direitos dos Animais; os Direitos do Consumidor; o Estatuto do Idoso; a mediação de conflitos; a Justiça Restaurativa; o respeito à igualdade de direitos de cada consciência; o respeito às individualidades; a política de acessibilidade às pessoas com deficiência; o não pensar mal de outrem; o pensamento puro; a conduta ética; a Comunicação Não Violenta (CNV) de Marshall B. Rosenberg (1934–); a empatia; o colocar-se no lugar do outro; o diálogo pacificador; a construção da paz entre os povos; a extirpação dos

preconceitos; o olho no olho; a lealdade no trato com as pessoas; o sentimento de simpatia pela tragédia pessoal de outrem e o desejo de minorá-la; o impulso altruísta; o universalismo vivenciado; a autoincorruptibilidade; o bom senso; a retidão de caráter; a lisura na maneira de proceder; o rigor na consecução do melhor para todos; a ponderação sobre os fatos da vida; a medida exata para a apreciação dos valores opostos; a evitação das atitudes extemporâneas decorrentes da falta de reflexão e distanciamento crítico; o desapego ao ego; o equilíbrio íntimo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desassédio interconsciencial; as retrocognições evocando as responsabilidades pré-ressomáticas; a prática diária da tenepes; as reurbanizações extrafísicas; as transmigrações interplanetárias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo despersonalismo pessoal–exercício efetivo do policarma*.

Principiologia: o *princípio da equanimidade*; o *princípio fundamental do universalismo*; o *princípio da igualdade de direitos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da Cosmoeticologia*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da não violência*; o *princípio fundamental do Universalismo*; o *princípio da autosserenidade da Serenologia*; os *princípios do Paradireito*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* como orientador da equanimidade.

Teoriologia: a *teoria da personalidade cosmoética autoconsciente*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica de separar a pessoa do problema*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica da inversão de papéis*; a *técnica de resolução de conflitos*; a *técnica de não desejar ao outro o não desejado a si próprio*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica de afastar-se do problema e olhá-lo de fora*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial pessoal*; o *paravoluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório da práxis jurídica*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito pacificador íntimo da intencionalidade sadia*; o *efeito libertário dos acertos pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela vivência da equanimidade*.

Enumerologia: a *filosofia do meio*; o *bom senso*; o *balizador das interrelações*; a *serenidade de ânimo*; o *entendimento do fluxo do cosmos*; o *sentimento de retidão*; a *consciência dos limites pessoais*.

Binomiologia: o *binômio serenidade-benignidade*; o *binômio discernimento-neutralidade*; o *binômio imparcialidade–compreensão fraterna*.

Interaciologia: a *interação Direito-Paradireito*.

Crescendologia: o *crescendo equanimidade-maxifraternidade-serenismo*.

Polinomiologia: o *polinômio exemplarismo pessoal–nível de fraternismo–assistencialidade–qualidade da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)–autoridade moral*.

Antagonismologia: o *antagonismo equidade / egocentrismo*; o *antagonismo racionalidade / apriorismo*; o *antagonismo equilíbrio / impulsividade*; o *antagonismo perdão / ressentimento*; o *antagonismo flexibilidade / extremismo*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo autocrítica / autocorrupção*; o *antagonismo hiperacuidade / embotamento*; o *antagonismo justiça / corporativismo*; o *antagonismo pacificação / disputa*; o *antagonismo universalismo / sectarismo*; o *antagonismo conhecimento da verpon / comportamento automimético*.

Paradoxologia: o *paradoxo de perdas necessárias poderem ser ganhos evolutivos*.

Politicologia: a *democracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *despétocracia*; a *evolucionocracia*; a *serenocracia*.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da reciprocidade; a lei da interdependência consciencial; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da megafraternidade assistencial; a lei Suprema; as leis do Cosmos.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a teaticofilia; a coerenciofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a síndrome do justiceiro; a síndrome do apriorismo.

Maniologia: o fim da egomania.

Mitologia: o mito de a lei ser sempre justa; o mito de a lei resolver tudo.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a evolucionoteca; a experimentoteca; mentalsomatoteca; a paradireitoteca; a juridicoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Conflitologia; a Conviviologia; a Discernimentologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Equilibrilogia; a Evolucionologia; a Harmoniologia; a Ortopensenologia; a Pacifismologia; a Paradireitologia; a Policarmologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência paradireitóloga; a consciência cosmoética; a consciência ética; a consciência justa; a consciência vivenciadora do Paradireito e do Paradever; a consciência equânime.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o juiz; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a juíza; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens maxilucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da equanimidade humana* = o preceito da igualdade de todos perante a lei intrafísica; *princípio da equanimidade multidimensional* = o preceito da igualdade de todos perante a Paradireitologia.

Culturologia: a cultura da paz; a cultura do melhor para todos; a eliminação da cultura do olho por olho, dente por dente; o fim da cultura de fazer justiça pelas próprias mãos.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 12 cotejos, no âmbito das especialidades da *Conscienciologia*, propiciando a avaliação sincera quanto ao grau de predominância da equanimidade como balizadora da postura cosmoética:

01. **Cogniciologia.** A inteligência alerta / o poder dos instintos.
02. **Conviviologia.** A condição cordata pessoal / a intolerância como hábito da rotina.
03. **Cosmoeticologia.** A equanimidade franca / a intransigência sectária.
04. **Discernimentologia.** O julgamento auto e heterocrítico lúcido / a apriorismo.
05. **Egologia.** O despersonalismo / o egocentrismo infantil.
06. **Fraternismologia.** A reciprocidade nas amizades / a satisfação das necessidades egoicas.
07. **Harmoniologia.** O otimismo / as amarguras.
08. **Holomaturologia.** A holomaturidade vivida / a repetição dispensável.
09. **Interassistenciologia.** A compreensão fraterna / as inclemências e inflexibilidades obtusas.
10. **Mentalsomatologia.** O domínio da intelectualidade / o emocionalismo.
11. **Pacifismologia.** O respeito às diferenças / o preconceito irracional.
12. **Pesquisologia.** As pesquisas úteis em favor de todos / as apreciações levianas e precipitadas.

Obviedades. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 obviedades, alertando para a vivência do *princípio da equanimidade* nas relações interconscienciais:

1. **Dupla evolutiva:** o equilíbrio de vontades é fundamental.
2. **Eossistema:** todos os seres vivos são interdependentes.
3. **Infância:** a criança é consciência.
4. **Subordinação:** a hierarquia social é sempre precária e temporária.
5. **Velhice:** o idoso não volta a ser criança.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da equanimidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
02. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Impessoalização:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

O PRINCÍPIO DA EQUANIMIDADE EXPRESSA IDEAL COSMOLÓGICO, DE JUSTIÇA PLENA. SE AUTOVIVENCIADO, COM PERSISTÊNCIA, DE MODO INABALÁVEL, TEM EFEITO PACIFICADOR, INDICANDO O CAMINHO DO SERENISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega de modo autoconsciente a equanimidade no convívio diário? Pauta as ações, atitudes, resoluções e decisões objetivando o melhor para todos ou apenas a satisfação pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Si, Zi; A Filosofia do Meio (Zhong Young);** apes. Antonio Pitaguari; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; trad. James Legge (Chinês-Ingês); & Elena Kell (Ingês-Português); 80 p.; 33 caps.; 1 *E-mail*; 4 enus.; 6 *websites*; 8 notas; 44 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 21 a 23, 41, 43 a 45, 51 a 53 e 59.

2. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 210 e 211.

3. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 157, 179, 187, 367, 397 e 794.

4. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 365.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 526 e 641.

V. T. K.

PRINCÍPIO DA INVEXOLOGIA (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da Invexologia* é o ditame, o preceito ou a proposição lógica e ética geral, embasada na Cosmoética e no Paradireito, capaz de fundamentar, orientar e conduzir à manifestação da *inteligência evolutiva* (IE) precoce e à construção coerente da Paraciência dedicada à teoria, à técnica e à prática da inversão existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* provém do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro de tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *inversão* é originário do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu também no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Princípio da otimização evolutiva máxima da vida intrafísica; princípio do autodiscernimento precoce.* 2. Conteúdo da Invexosofia. 3. Fundamento holofilosófico da Invexologia. 4. Preceito cosmoético da inversão existencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *princípio da Invexologia*, *miniprincípio da Invexologia*, *maxiprincípio da Invexologia* e *megaprinicípio da Invexologia* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da Recexologia.* 2. *Princípio do Paradireito.* 3. Fundamentos técnicos da invéxis; procedimentos da Invexologia; perspectivas da Invexologia.

Estrangeirismologia: as bases do *strong profile* assistencial; as diretrizes para o *self made man* e a *self made woman* maxifraternos; a *directrix* evolutiva; a *cosmoethicum vitae*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holocoerência cosmoética precoce.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Invéxis: autabnegação libertária.* *Invéxis: megaoportunidade evolutiva.* *Princípios cosmoéticos iluminam.*

Coloquiologia: o ato de *não queimar a vela da vida pelas duas pontas.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas relativas ao tema, classificadas, na ordem alfabética, em 2 subtítulos:

1. “**Evoluir. Evoluir** é aperfeiçoar os *costumes pessoais* de acordo com as Leis da Paradireitologia”. “**Evoluir** é alcançar o final do drama da vida humana mais depressa”. “Evoluir é organizar cosmoeticamente os **autopenses**”.

2. “**Princípios.** Precisamos ter **rigidez de princípios**, desde que sejam cosmoéticos e, para isso, é indispensável a autocrítica”. “Quem tem princípios pessoais evita se filiar a **partido político**”.

Filosofia: a Holofilosofia; a Invexosofia; o Universalismo; o Megafraternismo.

Unidade. A precocidade é a *unidade de medida da Invexologia* e a recin antecipada é a *unidade de medida* da autocientificidade na invéxis.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Cosmoeticologia precoce; o holopensene pessoal da invexibilidade; o holopensene pessoal paradireitológico; os doxopenses; a doxopensenidade; os invexopenses; a invexopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os evolucionários.

penses; a evolucio-pensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os metapenses; a metapensenedade; os megapenses; a megapensenedade; os fluxopenses; a fluxopensenedade; os fundamentos filosóficos da invéxis auxiliando o inversor a lidar com a pressão barotrófica sobre a pensenedade adolescente; a retilinearidade autopsênica enquanto síntese da interrelação Invexologia-Paradireitologia.

Fatologia: o preceito da vida dedicada à autopesquisa teática da evolução consciencial; a megadiretriz técnica; a síntese ideativa do sumo da evolução no soma; a fórmula mnemônica de fácil recordação; a proposição fundamental embasadora de qualquer ordem de conhecimentos libertários; a estrutura dorsal de códigos, normas e técnicas; as vigas mestras da conceituação invexológica; a cognição grupal sobre a melhor forma de se aproveitar o tempo; a fórmula para viver livre de comprometimentos castradores da holopotencialidade intrínseca; os pareceres técnicos quanto à pertinência inversiva das condutas; os critérios de invexibilidade; os subsídios filosóficos da Invexometrologia; a compreensão e consolidação das normas da invéxis; a Zetética da Invexologia; a *engenharia reversa* da invéxis clareando os mecanismos da evolução consciencial; os *porquês* das ações e evitações da invéxis; a operação dedutiva por trás de toda hipótese científica, lógica, verificável; o fato de a maior abstração dos princípios frente às regras permitir análises mais assertivas; o Paradireito enquanto saber especializado na sistematização das normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais íntegras, justas, retas e megafaternas; o raciocínio paradireitológico aplicado à Invexologia; o raciocínio invexológico enquanto cálculo cosmoético máximo sobre a vida intrafísica; os procedimentos amplificadores das ações e reações cosmoéticas na vida intrafísica; a expansão do livre arbítrio pessoal pelas escolhas evolutivas; a sistemática pessoal orientada pelo paraverbo inversivo; o respeito à liberdade de optar ou não pela aplicação da invéxis; o fato de a regra mais importante ser aquela ditada pela consciência sobre a própria existência; os mecanismos de defesa do ego (MDE) diante dos procedimentos invexológicos; as recins desencadeadas pela autoobservância cosmoética; a autocognição principiológica auxiliando a suplantar a inexperiência intrafísica do jovem; a inversão cosmoética; os princípios pessoais revelando o caráter das consciências; a economicidade do megafoco pessoal oportunizando reencontros grupocármicos e catálise evolutiva do grupo na maxiproéxis; a efetividade recompositiva na juventude facultando a vivência da policarmalidade na meia-idade; o inversor enquanto modelo evolutivo para as conscins em geral; o Serenão enquanto modelo evolutivo para as consciexes em geral; o entendimento de a invéxis ser o início da carreira evolutiva de todo ser Serenão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na juventude; a dedicação à interassistência multidimensional lúcida desde a juventude; o entendimento haurido nos *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos avançados; o mérito evolutivo de a consciex intermissivista poder aplicar a invéxis na próxima vida intrafísica; o paraolhar de ancião consciencial (*elder*) sobre a vida intrafísica na infância; as expansões de consciência na juventude, direcionadoras da proéxis; o maxiplanejamento invexológico facultando a entrada em dimensões extrafísicas mais sutis por meio do domínio do tempo e espaço intrafísicos; a parapreceptoria paradireitológica aos especialistas nos procedimentos técnicos do *modus vivendi* cosmoético; a autoparajurisdicção inversiva determinada pelo nível de autoortabsolutismo; o resultado prático da parajurisdicção poliplanetária acerca da evolução consciencial na matéria; a explicitação da paralógica evolutiva da invéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de princípios* sustentando a teática invexológica; o *sinergismo coerência pessoal-coesão grupal*; o *sinergismo interdependência evolutiva-adulthood consciencial*; o *sinergismo contrafluxo existencial-fluxo cósmico*.

Principiologia: o *princípio da Invexologia*; a inversão ideológica pela aplicação do *princípio da descrença* (PD) na juventude; o *princípio da aceleração evolutiva*; o *princípio do autex-*

clusivismo proexológico; o princípio “isso não é para mim”; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da convergência evolutiva fundamentando o maxiplanejamento invexológico.

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal* desvelado precocemente; o *código inversivo* compilando a síntese do autoconhecimento e os valores e princípios pessoais vigentes; a aplicação precoce do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* coerente com os *princípios da Invexologia*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* enquanto acordo comum pró-intercooperação fraterna; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* das equipes multidimensionais de trabalho assistencial; a profilaxia pragmática do *código pessoal de parassegurança*; o *código existencial pessoal (CEP)* com as cláusulas proexológicas do maxiplanejamento do inversor.

Teoriologia: o postulado teórico de consciência e energia serem as duas realidades básicas no Universo; a *teoria do pensene*; a *teoria do restringimento intrafísico*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas de ampliação da autolucidez pragmática*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* favorável à autanamnese inversiva; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do autoinventariograma* replicando a autanálise intermissiva sobre a holobiografia; as *técnicas invexométricas* diagnosticando o nível de harmonização com os *princípios da Invexologia*; as *técnicas promotoras de renovações intraconscienciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto prioridade para o(a) jovem inversor(a); o voluntariado na *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o Grinvex enquanto *laboratório conscienciológico grupal da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: a compreensão dos *efeitos do determinismo sobre o livre arbítrio pessoal*; os *efeitos dos princípios da Invexologia no autodiscernimento do neoego intermissivista frente aos retroegos baratroféricos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da cognição paradireitológica da invéxis*; o recesso neossináptico da orientação pela vivência sincrônica ao Cosmos no início da vida humana.

Ciclogia: o *ciclo sementeira-colheita*; o *ciclo Paraontologia-Parepistemologia-Para-deontologia* na juventude; o *ciclo paralei-Paraciência-paratécnica*; o período da vida humana enquanto *ciclo capaz de atingir o ponto ótimo de eficácia técnica na evolução*.

Enumerologia: o *valor da autocognição*; o *valor da assistência*; o *valor da liberdade*; o *valor da evolução*; o *valor da lucidez*; o *valor da coerência*; o *valor da megafraternidade*. A autodisciplina; a autocrítica; a autorrenúncia; a coragem; o autodidatismo; a inortodoxia; a acabativa.

Binomiologia: o *binômio causa-efeito*; o *binômio princípios-fundamentos filosóficos*; o *binômio procedimentos-fundamentos técnicos*; o *binômio forma variável-conteúdo fixo*; o *binômio tríade da invéxis-tríade da holomaturidade*; o *binômio superação do porão consciencial-assunção da adultidade consciencial*; o *binômio coerência interna da Ciência-autocoerência verbaciológica da vivência*.

Interaciologia: a *interação primeiro discernimento-juventude somática*; a aplicação otimizadora da *interação sincronicidade-causalidade*; a *interação economia de males-economia de bens*; a *interação paralei-princípio-regra* norteando a fixação do intermissivista ao neoparadigma.

Crescendologia: o *crescendo intermissibilidade-invexibilidade*; o *crescendo autocrítica-autabnegação-autolucidez-autodomínio*; o *crescendo determinismo-autodeterminismo*; o *crescendo propósito de vida-harmonia existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção-ação-reação*; o *trinômio princípio-procedimento-prospectiva*; o *trinômio coadjutor autodidatismo-amparador-Grinvex*; o *trinômio inversão etiológica-inversão cosmoética-inversão mesológica*; a precocidade do *trinômio autolucidez-autodiscernimento-autocosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio antirrestringimento Autoparapercepciologia-Autoradologia-Autorrevezamentologia Multiexistencial-Autopriorologia Evolutiva*; o *polinômio priorizar-organizar-assistir-estudar*; o *polinômio tecnicidade-evolutividade-intrafiscalidade-assistencia-lidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo radicalismo / rebeldia*; o *antagonismo jovem voluntário / inversor existencial*; o *antagonismo antimaternidade atacadista / antimaternidade varejista*; o *antagonismo princípio / regra*; o *antagonismo fundamento filosófico / fundamento técnico*; o *antagonismo princípio dogmático / princípio da verpon*.

Paradoxologia: o *paradoxo constrangedor de a ideia simples poder ser profunda*; o *paradoxo de o pragmatismo evolutivo cotidiano ter embasamento em paraleis transcendentais*; o *paradoxo de o melhor planejamento ser o aproveitamento útil do agora*; o *paradoxo de a expansão do livre arbítrio derivar de escolha livre da consciência*; o *paradoxo de os princípios da Invexologia poderem nortear todas as consciências em evolução, e não somente aplicantes da invéxis*; o *paradoxo de a rigidez de princípios não impedir a flexibilidade pensênica*; o *paradoxo de a maturidade extrafísica do intermissivista não significar completismo existencial na intrafiscalidade*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *invexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmococracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada frente à tendência de entropia da vida intrafísica; a *lei de causa e efeito* fundamentando os *princípios de otimização máxima da vida humana*; as *leis da Fisiologia*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Cosmofisiologia*; a *lei da impermanência*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da afinidade pensênica*; a *lei do devenir*.

Filiologia: a *neofilia*.

Fobiologia: a *invexofobia*; a *cognofobia*; a *decidofobia*; a *atelofobia*; a *projeciofobia*; a *recinofobia*; a *assediofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do deslocamento paracronológico*; a *terapêutica da síndrome do ansiosismo*; a *remissão da síndrome da dispersão consciencial*; a *superção da síndrome de Peter Pan*; a *extinção da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *ultrapassagem da síndrome da mediocrização*; a *mitigação das síndromes psicopatológicas*.

Maniologia: a *mania de o jovem arrogante julgar sem se aprofundar*; a *mania de generalizar sem contextualizar*; a *mania de encarar a invéxis enquanto checklist*.

Mitologia: a *derrubada do mito do inversor perfeito*; a *mitoclastia invexogênica*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *filosofoteca*; a *paradireitoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Invexologia*; a *Principiologia*; a *Criteriologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intrafiscologia*; a *Doxologia*; a *Paradeontologia*; a *Holofilosofia*; a *Paraxiologia*; a *Proexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Serenologia*; a *Evolucio-logia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin neoenciclopedista*; a *turma do Grinvex*; o *grupo de intermissivistas parobservadores*.

Masculinologia: o *agente retrocognitivo inato*; o *amparador intrafísico*; o *gesconólogo*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *invexólogo*; o *ofixista*; o *paradireitólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projeter consciente*; o *sinteta*; o *tenepessista*; o *voluntário engajado*.

Femininologia: a agente retrocognitiva inata; a amparadora intrafísica; a gesconóloga; a intelectual; a intermissivista; a inversora existencial; a invexóloga; a ofiexista; a paradireitóloga; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a sinteta; a tenepessista; a voluntária engajada.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprincípio da Invexologia* = a dedicação precoce à interassistência explicitada pela autabnegação cosmoética do jovem inversor voluntário; *maxiprincípio da Invexologia* = a manutenção e profissionalização da interassistencialidade por toda a vida humana explicitada pelo megacompléxis do inversor veterano minipeça lúcida; *megaprincípio da Invexologia* = a fixação da interassistência na intraconsciencialidade explicitada pela liderança interassistencial da consciex lúcida frente ao grupo evolutivo em intermissão prolongada.

Culturologia: a *cultura da maturidade imberbe*; a *cultura invexológica dos Grinvexes*; a *cultura de evoluir tecnicamente*; a *cultura da inteligência evolutiva*.

Dogmatismo. Sendo a *Invexologia* sistema de conhecimento técnico-prescritivo, caso a conscin se aproprie somente das regras ou procedimentos enquanto referências, pode resvalar em interpretações dogmáticas, peremptórias ou superficiais frente às realidades pesquisadas e autovivenciadas.

Antídoto. A fundamentação dessas regras por meio de princípios lógicos e cosmoéticos, e calcada na autorreflexão sobre fatos e parafatos, é antídoto a tais interpretações automiméticas e regressivas.

Princípios. Em pequenos preceitos, os princípios não só fundamentam e dão coerência interna à *Invexologia*, mas explicitam a harmonia dessa Ciência com as *paraleis cósmicas*. Eis, quanto à *Paradireitologia*, em ordem lógica, 4 princípios da *Invexologia*:

1. **Princípio da máxima eficiência bioenergética.** A *otimização máxima* do holossoma e do tempo intrafísico.
2. **Princípio da máxima interassistência na vida.** A *otimização máxima* do autopotencial assistencial e fraterno, minimizando comprometimentos.
3. **Princípio da mínima interprisão grupocármica.** A *otimização máxima* do autodiscernimento cosmoético.
4. **Princípio do mínimo restringimento intrafísico.** A *otimização máxima* da autolucidez consciencial.

Precocidade. A manifestação da *inteligência evolutiva* ainda em fase adolescente ou juvenil é necessária para atingir os *mínimos* e *máximos* expostos acima, explicando a precocidade cosmoética enquanto *unidade de medida* da invéxis. Por isso, quando a conscin necessita reorganizar a vida ou já se encontra comprometida nesta existência, não se adequa mais à inversão existencial.

Antecipação. A filosofia básica da *técnica da invéxis* é a dispensa da necessidade de esperar a época madura da aposentadoria para a pessoa fazer assistência aos outros.

Procedimentos. Sendo *técnica de planejamento evolutivo máximo da vida*, a invéxis implica em passo-a-passo claro de ações e evitações cosmoéticas aos jovens, moças e rapazes interessados para implantação ainda na juventude. Eis, de acordo com a *Invexologia*, 30 procedimentos técnicos da invéxis, dispostos em ordem alfabética:

A. **Ações:** evolutivamente convergentes e coerentes com os *princípios da Invexologia*.

01. **Autocognição:** reconhecer os traços pessoais; assumir o megatrafor; convergir megatrafor com materpensene.
02. **Autoconscientização multidimensional (AM):** aplicar *técnicas projetivas*; realizar projeiocríticas; ampliar a paralucidez.
03. **Autocrítica:** manter abertura às heterocríticas; qualificar a intenção pessoal; aplicar o CPC teaticamente.
04. **Autodesassédio:** mapear os autassédios; aplicar *técnicas de autodesassédio*; enfrentar o heterassédio.
05. **Convivialidade:** escolher amizades evolutivas; explicitar os autoposicionamentos; constituir rede interassistencial.
06. **Cultura:** manter abertura para conhecer diferentes pessoas e lugares; investir em viagens internacionais; tornar-se poliglota.
07. **Duplismo:** escolher parceiro(a) lucidamente; construir diálogo desinibido; fazer concessões evolutivas.
08. **Economia:** organizar as finanças pessoais; consolidar autonomia financeira; promover investimentos financeiros.
09. **Energias conscienciais (EC):** perceber os chacras pessoais; distinguir assimilações; dominar o estado vibracional.
10. **Gescons:** apresentar artigos; defender verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; publicar livros.
11. **Grupocarma:** sair da casa dos pais; compreender papel assistencial na família; promover reconciliações grupocármicas.
12. **Higiene Consciencial:** buscar autocognição emocional; mapear os autopensenes; dominar a desassim.
13. **Intelectualidade:** priorizar leituras úteis; formar biblioteca pessoal; desenvolver autoconfiança intelectual.
14. **Maxiplanejamento:** identificar prioridades; estabelecer objetivos e metas; instituir rotina útil.
15. **Parapsiquismo interassistencial:** desenvolver autopercepção de iscagens; mapear as sinaléticas energéticas; manter contato com amparador.
16. **Proéxis:** recuperar ideias inatas; identificar autopropósito existencial (bússola); definir megafoco proexológico.
17. **Profissão:** escolher profissão lucidamente; obter diploma universitário; exercer trabalho cosmoético.
18. **Recins:** superar o porão consciencial; reconhecer os traços pessoais; reciclar o megatrafar.
19. **Somática:** controlar a psicomotricidade; realizar a autoidentificação somática; manter os cuidados com a saúde.
20. **Vínculo consciencial:** engajar-se no voluntariado; priorizar a docência; assumir lideranças.

B. **Evitações:** condutas incoerentes com 2 ou mais *princípios da Invexologia*, impedidoras da prática da invéxis.

21. **Aborto:** ser parte de aborto (*comprometimento; interprisão; restringimento*).
22. **Acidente:** passar por acidente resultando em seqüela física e / ou psicológica (*comprometimento; ineficiência; restringimento*).
23. **Antifisiologia:** adotar conduta-padrão homossexual ou antifisiológica (*comprometimento; restringimento; ineficiência*).
24. **Assédio:** sofrer de assédio crônico (*comprometimento; interprisão; restringimento; ineficiência*).
25. **Autoculpa:** nutrir autoculpa por ato anticosmoético (*comprometimento; interprisão; restringimento; ineficiência*).

26. **Casamento:** assinar contrato matrimonial (*comprometimento; interprisão*).
27. **Coleira:** manter compromisso familiar ou institucional castrador da liberdade assistencial (*comprometimento; interprisão*).
28. **Contágio:** contrair doença sexualmente transmissível (DST) letal (*comprometimento; restringimento; ineficiência*).
29. **Dependência:** sofrer de dependência química (*comprometimento; restringimento; interprisão; ineficiência*).
30. **Filhos:** priorizar prole humana (*comprometimento; restringimento; ineficiência*).

Juízos. Segundo a *Hermeneuticologia*, os auto e heterojuízos invexométricos ganham em assertividade quando há referenciais principiológicos definidos no corpo conceitual da *Invexologia*, auxiliando tanto na adequação do jovem interessado em aplicar a técnica quanto no refinamento cosmoético das condutas de inversores veteranos.

Prospectiva. Sob o prisma da *Efeitologia*, a dinamização evolutiva proposta pela invéxis pode trazer as seguintes 30 condições, desafios práticos, plenamente exequíveis aos inversores, moças ou rapazes, ainda nesta vida intrafísica, em ordem alfabética:

01. **Autenciclopedismo.**
02. **Autocoerência intermissiva.**
03. **Autocompléxis.**
04. **Autocosmovisão.**
05. **Autodespeticidade.**
06. **Autodiscernimento teático.**
07. **Autofiexialidade.**
08. **Autofixação dos megacons.**
09. **Autoimperturbabilidade.**
10. **Automacrossoma:** em próxima vida.
11. **Automegagescon.**
12. **Autoparaestadismo.**
13. **Autopromoção evolutiva.**
14. **Autosseriexometria avançada.**
15. **Autotaquirritmia.**
16. **Entrevista com Serenão.**
17. **Holorgasmo.**
18. **Homeostase holossomática.**
19. **Independência financeira:** dedicação integral à proéxis.
20. **Libertação grupocármica.**
21. **Liderança interassistencial pós-dessoma.**
22. **Longevidade lúcida e produtiva.**
23. **Maximoréxis.**
24. **Megafraternidade vivenciada.**
25. **Parerudição.**
26. **Policarmalidade.**
27. **Projetabilidade lúcida (PL).**
28. **Retilinearidade autopensênica.**
29. **Terceiro tempo do *Curso Intermissivo*.**
30. **Turno intelectual.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o *princípio da Invexologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
06. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
08. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
09. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
10. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
11. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Princípio filosófico:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Principiologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

MAXIMIZANDO ACERTOS E MINIMIZANDO ERROS EVOLUTIVOS NA VIDA INTRAFÍSICA, A INVÉXIS É O MÉTODO MAIS COMPLETO PARA FIXAÇÃO DA AUTOLUCIDEZ INTERMISSIVA, OPERANDO A EVOLUCIOLOGIA NA PRÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os *princípios sustentadores da Invexologia*? Vive de modo coerente com tais premissas?

Bibliografia Específica:

1. **Moreno, Igor;** *Fundamentos Paradireitológicos da Invéxis*; Artigo; *Anais do IX Fórum da Paradireitologia*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; *Estado Mundial*; Revista; Anuário; N. 2; Seção *Dossiê: Liberdade*; 16 citações; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 *website*; 1 nota; 12 refs.; *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 125 a 143.
2. **Nonato, Alexandre; et al.;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 a 25.
3. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; rev. Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 202 a 206.
4. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 183 a 186, 225 a 227, 857 a 859 e 1.128 a 1.131.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 810, 811 e 1.627.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

I. M. F.

PRINCÍPIO DA PRIORIDADE COMPULSÓRIA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da prioridade compulsória* é a condição ou opção insubstituível, única, de ação em determinado momento evolutivo, tendo em vista a imposição das injunções, conjunturas, possibilidades e prioridades objetivando o melhor para a evolução consciencial, pessoal ou coletiva, e aceita racionalmente pela conscin lúcida ou pelo grupo evolutivo harmônico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *prioridade* procede do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu no Século XVII. A palavra *compulsório* provém do idioma Latim, *compulsus*, de *compellere*, “impedir; bater contra”. Surgiu no mesmo Século XVII.

Sinonimologia: 1. PPC. 2. Opção lúcida única. 3. Verpon da Conscienciologia. 4. Conduta cosmoética. 5. *Principium conscienciologicus; principium prioritarius*.

Neologia. A expressão composta *princípio da prioridade compulsória* é neologismo técnico da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Autodecidofobia. 2. Autodesorganização. 3. *Princípio eletrónico*. 4. Desviologia.

Estrangeirismologia: o *noblesse oblige*; o *Prioritarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sincronicidade cósmica; a manifestação autopensênica irrecusável; a primazia da ortopensenidade.

Fatologia: o constructo conscienciocêntrico; a autoconsciencialidade evoluída; a inteligência evolutiva (IE); o reconhecimento das imposições naturais da proéxis pessoal; a pressão das circunstâncias; o caminho único imposto; a exigência dos preceitos imperativos da Cosmoeticologia; a opção unívoca no contexto; a injunção existencial sem outra alternativa; a inexistência de outra hipótese; a prioridade evolutiva imposta contra a vontade; o senso da autopriorização; a aceitação da prioridade singular; o comportamento inafastável; a eficácia pessoal; as prioridades de ponta; a consecução melhor, embora ainda não ideal, dentro da conjuntura; o ato decisivo no desenvolvimento da autobiografia; a obstinação cosmoética; os detalhes da autoperseverança; o eixo vital do continuísmo existencial correto; a autorganização evolutiva; a anulação do rolo compressor das inutilidades onipresentes; a ultrapassagem das superficialidades; o taquipsiquismo pessoal; a força presencial pessoal; a constância no mais produtivo; a influência coercitiva de costumes e o respeito às demais consciências; as injunções da maioria; o voto vencido; o ditame da consciência; a optação pela prioridade sadia; o ponto afirmativo (.) no lugar das reticências (...); o ato da objeção de consciência; a omissão superavitária (omissuper); o corte das posições evolutivas; a primazia da lógica; a bússola cosmoética ativa; o ato superrelevante; a autossuficiência mentalsomática; a priorização proexológica; a maxiproéxis.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da prioridade compulsória; o princípio do “contra fatos não há argumentos”; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Voluntariologia: a Instituição Conscienciocêntrica (IC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciológica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento–código pessoal de Cosmoética–interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio assim-aqui-hoje-já.

Antagonismologia: o antagonismo teoria / prática; o antagonismo visão / amaurose; o antagonismo reciclante existencial / paralítico evolutivo; o antagonismo amparo / heterassédio; o antagonismo determinismo / indeterminismo.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a cosmofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a intermissioteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a evolucioteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Principiologia; a Cosmoeticologia; a Definologia; a Priorologia; a Autodeterminologia; a Prospectiva; a Sociologia; a Parassociologia; a Proexologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa bem-articulada; a personalidade forte; a conscin resoluto; o ser desperto.

Masculinologia: o líder determinado; o intermissivista; o pesquisador; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a líder determinada; a intermissivista; a pesquisadora; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens expertus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmoeticista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da prioridade compulsória mínima* = a vivência lúcida do desenvolvimento determinado da ação pessoal, mesmo a contragosto, autoconstrangedora, contido objetivando fins produtivos; *princípio da prioridade compulsória máxima* = o período de existência sacrificial, autoconsciente, vivido pela conscin, homem ou mulher, com inteiro despojamento e abnegação cosmoética.

Consensos. Sob ótica da *Verponologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições de verdades relativas de ponta, com aproximações simples, consensuais ou passíveis de aceitação até grupal, em certos casos capazes de predispor o emprego racional do *princípio da prioridade compulsória*:

01. **Certeza:** a certeza matemática, a lógica dos números.
02. **Certo:** a condição de não precisar de prova, o certíssimo.
03. **Compenetração:** a realidade capaz de firmar convicção, o compenetrar-se.
04. **Definitivo:** o estado de ser por seguro, o definitivamente.

05. **Fidedigno:** a condição de ser a questão líquida, a fidedignidade.
06. **Incontroverso:** o estado sem vestígio de dúvida, o incontrovertível.
07. **Irrefutável:** o ato de dispensar discussão, o além da Refutaciologia.
08. **Notório:** o fato de estar na consciência de todos, o público e o notório.
09. **Pacífico:** o ponto pesquisístico pacífico, o nível *urbi et orbi*.
10. **Segurança:** o patamar da dissipação da incerteza, a segurança.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da prioridade compulsória*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
4. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
5. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

EM GERAL, O PRINCÍPIO DA PRIORIDADE COMPULSÓRIA SOMENTE É ACEITO E APLICADO TEATICAMENTE QUANDO A CONSCIN RECUPEROU MAIS DE 50% DOS CONS MAGNOS DA ÉPOCA DE CONSCIEX INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você já incorporou o *princípio da prioridade compulsória* na própria vida? Em quais circunstâncias você tem de se esforçar mais para cumpri-lo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 218 e 617.

PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da responsabilidade interassistencial* é a condição ou opção de a conscin lúcida, homem ou mulher, autocomprometer-se com o fluxo do Cosmos, resultante das reciclagens intraconscienciais e autossuperações, retribuindo o amparo recebido na condição de evoluciente e integrando-se ao maximecanismo assistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *responsabilidade* surgiu no Século XIX. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeça; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Princípio do comprometimento tarístico*. 2. *Princípio da retribuição cosmoética*. 3. Devolutiva interassistencial. 4. Raiz do fraternismo interconsciencial. 5. Paradever.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da responsabilidade interassistencial*, *princípio da responsabilidade interassistencial invexológica* e *princípio da responsabilidade interassistencial recexológica* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da descrença*. 2. Ingratidão antifraterna. 3. Desassistência interconsciencial. 4. Antifraternismologia.

Estrangeirismologia: o *tiempo de sembrar* na viragem evolutiva; a *voie la plus sûre*; o *full time* assistencial; o *modus operandi* das equipes amparadoras; o *modus faciendi* do labor interassistencial; o *omnia vincit amor*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a sintonia holopensênica assistencial; o holopensene da serenidade otimista advinda da compreensão de nada acontecer por acaso; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a gratidão por toda assistência recebida na vida atual; a Higiene Consciencial; a Estilística Multidimensional da assistencialidade megafraterna; a autevolução assistencial; os aportes existenciais favorecendo o neoconhecimento conscienciológico; a descoberta paulatina da Conformática Interassistencial; a agudez da tares; as equipes interassistenciais e o contínuismo da tarefa; o sobrepairamento dos perturbios na tarefa assistencial; as interrelações sadias sendo sustentáculos do labor evolutivo; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) oportunizando a retribuição cosmoética; o cosmopolitismo favorecendo a interassistência; a Priorologia aplicada; a Interprisiologia e a descoberta dos gargalos convivenciais; a autorreflexão mantida pelo autodiscernimento; a atitude pró-proéxis; a voliciolina pró-assistencial; o epicentrismo; os afetos sadios fortalecedores das recins; a priorização da inteligência evolutiva (IE); a união cosmoética das von-

tades em favor uns dos outros; o compromisso inadiável do intermissivista lúcido com a tarefa retributiva do esclarecimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções amplificadas pelo extrapolacionismo parapsíquico; as dinâmicas parapsíquicas semanais e a otimização das parapercepções; a didaxia multidimensional na base do burilamento dos traços etológicos (Paragenética); a tenepes e a ofiex enquanto ferramentas tarísticas; o encontro diário do tenepessista com o amparador de função; a vivência da soltura holochacral; a clariaudiência benéfica nas intercomunicações conscienciais; o zelo dos amparadores aprimorando a assistência do amparando; as sugestões esclarecedoras recebidas na tenepes; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a cooperação inavaliável da comunex *Interlúdio*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento cosmoético–escala da descrição*; o *sinergismo predisposição retributiva–senso de paraderver*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da assistencialidade integrado aos princípios pessoais*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio da descrença a partir do desenvolvimento parapsíquico*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todas as consciências*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a devolutiva assistencial qualificando o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do crescendo evolutivo da autorresponsabilidade assistencial*; a *teoria da dupla evolutiva*; a *teoria da Grupocarmologia*; a *teoria da Policarmologia*; a *Paradi-reitologia* significando *Megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da automotivação-trabalho-lazer*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da invéxis*; a *técnica do continuísmo consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico do Holociclo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Epi-cons*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Ofiexistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito catalisador da interassistencialidade vivenciada*; o *efeito da fortaleza interior quando corroborada pelos fatos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelos aportes dos holopenses maxifrater-nos*; as *neossinapses paracirúrgicas produzidas pela assistência multidimensional*.

Ciclogologia: o *ciclo responsabilidade interassistencial–tarefa da consolação*; o *ciclo avançado responsabilidade interassistencial–tarefa do esclarecimento*.

Enumerologia: o *compromisso interassistencial na recéxis*; o *compromisso interassistencial na invéxis*; o *compromisso interassistencial na tenepes*; o *compromisso interassistencial da ofiex*; o *compromisso interassistencial na proéxis*; o *compromisso interassistencial na maxi-proéxis*; o *compromisso interassistencial na docência conscienciológica*.

Binomiologia: o *binômio energias conscienciais (ECs) sadias–ação correta*; o *binômio racionalidade cosmoética–postura interassistencial avançada*; o *binômio intencionalidade depurada–intencionalidade assistencial*; o *binômio autodiscernimento evolutivo–eficácia interassistencial*; o *binômio intercomunicativo intermissivistas ressomados–pré-intermissivistas no Tertuliarium*; o *binômio evolutivo autoridade moral–exemplarismo cosmoético*.

Interaciologia: a interação responsabilidade interassistencial na Socin–responsabilidade interassistencial na Sociex (identidade extra).

Crescendologia: o crescendo evolutivo proéxis individual–proéxis grupal–proéxis polí-cármica.

Trinomiologia: o trinômio Lucidologia-Discernimentologia-Interassistenciologia; o trinômio parapsiquismo–princípio da descrença–interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio evolucionante–assistente–amparador intrafísico–amparador extrafísico; o polinômio esclarecimento-discernimento-despeticidade-interassistencialidade; o polinômio autodisponibilidade-heterointeresse-heterocompreensão-interassistência; o polinômio ECs sadias–autequilíbrio–postura cosmoética–ato assistencial.

Antagonismologia: o antagonismo Cosmoética / anticosmoética; o antagonismo interassistencialidade / interassediabilidade; o antagonismo amparo / assédio; o antagonismo holopensene altissonante / holopensene dissonante.

Politicologia: a democracia; a paradiroitocracia; a parapoliticocracia; a interassistencialidade; a conviviocracia; a meritocracia; as políticas humanitárias internacionais; as políticas reurbanizadoras.

Legislogia: a lei do maior esforço no labor interassistencial; as leis evolutivas; as leis da Cosmoética; as leis cósmicas da interassistencialidade.

Filiologia: a higienofilia; a autodiscernimentofilia; a consciencioterapêuticofilia.

Holotecologia: a assistencioteca; a intencionoteca; a consciencioteca; a hermeneuticoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a experimentoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autevoluciolgia; a Autodiscernimentologia; a Hermeneuticologia; a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Multidimensiologia; a Megafraternologia; a Priorologia; a Parassociologia; a Cosmoeticologia; a Cronêmica; a Amparologia; a Ortopensologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a consciex amparadora de função; a conscin intermissivista; a conscin tenepessista; a conscin enciclopedista; a conscin responsável.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionante; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionante; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens paradiroitologus*; o *Homo sapiens intentiophilicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Ho-*

mo sapiens cotherapeuticus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens evolutiens; o Homo sapiens aequilibratus.

V. Argumentologia

Exemplologia: princípio da responsabilidade interassistencial *invexológica* = o inversor existencial priorizando a assistência na fase preparatória da proéxis; princípio da responsabilidade interassistencial *recexológica* = o reciclante existencial priorizando a assistência na fase executiva da proéxis.

Culturologia: a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura da *intercompreensão*; a *Multiculturologia da Megafraternidade*.

Taxologia. Sob a ótica da *Megafraternologia*, eis, na ordem alfabética, 50 especialidades da Conscienciologia, realidades e pararealidades passíveis de amplificar a compreensão sobre o comprometimento interassistencial:

01. **Amparologia:** as técnicas do amparo de função.
02. **Assistenciologia:** os interassistentes profissionais.
03. **Coerenciologia:** a coerência do processo interassistencial.
04. **Conviviologia:** a ortoconvivência entre passageiros evolutivos.
05. **Cosmocomunicação:** a intercomunicação omnipresente no Cosmos.
06. **Cosmoeticologia:** a postura autoinocorrupta.
07. **Cosmologia:** o Estado Mundial; a Cosmocracia; a evolução planetária.
08. **Cosmovisiologia:** a cosmovisão dos amparadores extrafísicos.
09. **Cuidadologia:** o acolhimento e o cuidado interconsciencial.
10. **Desassediologia:** os desassédios necessários.
11. **Descrenciologia:** as experiências pessoais desfazendo crenças.
12. **Despertologia:** a desperticidade factível de ser alcançada na ressonância atual.
13. **Discernimentologia:** o discernimento da escolha pela interassistencialidade.
14. **Duplologia:** a parceria evolutiva.
15. **Ecologia:** o cuidado à Natureza priorizando o ecossistema planetário.
16. **Encapsulamentologia:** as técnicas protetoras dos interassistentes e interassistidos.
17. **Energossomatologia:** as técnicas energossomáticas.
18. **Epiconologia:** o epicentrismo consciencial catalisador das tarefas assistenciais.
19. **Evoluciologia:** a dinâmica evolutiva burilando as técnicas interassistenciais.
20. **Extrafisiologia:** os ambientes extrafísicos de todos os tipos.
21. **Grupocarmologia:** a grupalidade interassistencial especializada.
22. **Homeostaticologia:** o autequilíbrio favorecendo a tarefa.
23. **Intermissiologia:** a parapreparação técnica para assistir.
24. **Invexologia:** a vanguarda assistencial.
25. **Isconologia:** a iscagem lúcida.
26. **Liberologia:** a autonomia consciencial.
27. **Lucidologia:** a assistência dos mais lúcidos aos menos lúcidos.
28. **Macrossomatologia:** os benefícios decorrentes da Paragenética, sinalizando as tarefas a serem realizadas.
29. **Mentalsomatologia:** a inteligência evolutiva implícita do interassistente.
30. **Mnemossomatologia:** o reservatório mnemônico vivencial, testemunho da multixistencialidade.
31. **Multidimensiologia:** os parafenômenos a partir da projetabilidade lúcida.
32. **Offexologia:** a assistência *top* de linha.
33. **Ortopensenologia:** a pensividade retilínea e maxifraterna.
34. **Paracerebrologia:** o conceptáculo da inteligência interassistencial.
35. **Paradireitologia:** as autorresponsabilidades cosmoéticas.

36. **Paraterapeuticologia:** as paracirurgias restauradoras.
37. **Parencriptologia:** a assistência recebida pelo ofiexista veterano nas tarefas policármicas.
38. **Policarmologia:** as megagescons e a abertura da conta-corrente policármica.
39. **Priorologia:** as priorizações inteligentes.
40. **Proexologia:** as pautas existenciais.
41. **Projeciologia:** as projeções conscientes descortinando os compromissos assistenciais.
42. **Reeducaciologia:** as ferramentas da autocognoscência.
43. **Retrocogniciologia:** as retrocognições mostrando a realidade holobiográfica das consciências.
44. **Reurbexologia:** o planejamento parareurbanista das equipes especializadas de evolucionólogos e Serenões.
45. **Revezamentologia:** o auto e heterorrevezamentos seriexológicos.
46. **Serenologia:** o modelo evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*.
47. **Taristicologia:** os esclarecimentos interconscienciais.
48. **Teaticologia:** a coerência entre a teoria e a prática interassistencial.
49. **Tenepessologia:** a autodisciplina diária exigida para interassistir multidimensionalmente.
50. **Universalismologia:** o senso universalista enquanto quebra-barreiras interconscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da responsabilidade interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Escolha do rumo evolutivo:** Evolucionologia; Homeostático.
05. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Inteligência evolutiva:** Autevolucionologia; Homeostático.
08. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
09. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Megarreceexologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
14. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
15. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

**O PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE INTERASSISTENCIAL
EXPÕE O COMPROMISSO DA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA
LÚCIDA EM RETRIBUIR A ASSISTÊNCIA RECEBIDA,
POR MEIO DA DOCÊNCIA, GESCONS E TENEPES DIÁRIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já admite a responsabilidade pelos compromissos interassistenciais assumidos? Ou ainda pede apenas para si?

M. C. N.

PRINCÍPIO DA RESTAURAÇÃO EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da restauração evolutiva* é a proposição fundamental de anulação dos erros anticosmoéticos através da correção ou compensação dos danos causados, da resolução dos conflitos e das reconciliações grupocármicas, com base no Paradireito, na Evoluciologia e na Interassistenciologia, norteadora de parte do conteúdo da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *restauração* deriva igualmente do idioma Latim, *restauratio*, “renovação”, e esta do idioma Latim Imperial, *restaurare*, “reparar; consertar; renovar; restaurar”. Apareceu no Século XVI. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Princípio da compensação evolutiva; princípio da retificação evolutiva.* 2. Indenização evolutiva; reparação existencial; ressarcimento interconsciencial. 3. Conserto evolutivo. 4. Acertos grupocármicos. 5. Desamarração grupocármica; recomposição grupocármica. 6. Antiestigma grupocármico.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da restauração evolutiva, princípio da restauração evolutiva individual* e *princípio da restauração evolutiva grupal* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Danificação evolutiva. 2. Estrago evolutivo. 3. Interprisão grupocármica; amarração grupocármica. 4. Estigma grupocármico. 5. *Princípio da ampliação do acerto.*

Estrangeirismologia: o *reframing* extrafísico das retrocondutas e dos vínculos, a partir do *Curso Intermissivo (CI)*; o *role-taking* através da assimilação simpática; o *VORP – Victim Offender Reconciliation Program*; o *empowerment* da vítima.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às diretrizes proexológicas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Danos geram obrigações.*

Coloquiologia: o ato de *cair a ficha* dos erros pretéritos.

Filosofia: o teleologismo; o evolucionismo; o historicismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cosmoético; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade.

Fatologia: as oportunidades evolutivas; as companhias evolutivas; as reaproximações conscienciais; a reparação histórica; as ações afirmativas; a justiça restaurativa; a cobrança extemporânea; a alternância patológica multiexistencial algoz-vítima; as decisões evolutivas; a assistência de destino; o distribuidor de aportes; o vínculo consciencial; a reconstituição dos vínculos; a noção de justiça; os sentimentos morais; o arrependimento; o remorso; a culpa; o senso de responsabilidade; a empatia; o ressentimento; a mágoa; o medo; o altruísmo; a desaprovação; a condenação; o nojo; a negligência; o perdão; a escala do perdão – *EFI (Enright Forgiveness Inventory)*; o pedido de desculpas como condição facilitadora para o perdão; as fases do curso grupocármico (a interprisão, a vitimização, a recomposição, a libertação, a consciência da policarmalidade); o contínuo determinismo–livre arbítrio; a paz íntima (autoinconflictividade); a flexibilidade

mental; o abertismo consciencial; a desilusão sobre as convicções passadas; o ato de tomar consciência do erro; os erros didáticos; a mudança de posicionamento; a assunção dos erros; a taquirritmia na reparação do erro; a consciência da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a justiça secundariamente à assistência; a inaplicabilidade de indulto evolutivo; os minutos de insensatez e séculos de reparação; o *rapport* com as ex-vítimas; a proveniência das requisições; a identificação da autoproéxis pelo padrão dos assistidos; o nicho evolutivo; a motivação deontológica; o ato de remir; o ato de reabilitar; a limpeza na atualidade da sujeira feita na antiguidade; o ato de desensinar hoje o ensinado errado no passado; a troca da penitência para o ressarcimento dos danos; a modificação do ato de surrupiar pelo de doar; o predomínio do traçar no passado; a prevalência do trafor no presente; a assistência anônima; os direitos difusos; a fuga das responsabilidades; o arrependimento estagnador; a expiação somática; a expiação grupocármica (Cuidadologia); a penitência; a clemência; a superação dos revertérios; o momento evolutivo; os encontros de destino; as proéxis de alto risco; o Dia da Confraternização Universal; a fixação patológica dos papéis; a atualização das imagens; as renúncias evolutivas; o autossacrifício; a iniciativa restaurativa desencadeada pela vítima; as necessidades da vítima; as necessidades do ofensor; as necessidades da comunidade; as mediações paradireitológicas; a consciencioterapia de grupo (OIC); o *Curso Conscin-Cobaia* (CONSCIUS); o *Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis* (APEX); o *Curso Balanço Existencial* (APEX e CEAEC); o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intermissão mudancista; a mudança de paraprocedência; a intermissão prolongada; a guinada evolutiva; a conta-corrente cármica; as pendências cármicas; o plano de quitação grupocármica; as quitações grupocármicas; o saldo holocármico; o evol; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as ex-vítimas assistidas na tenepes; a taquirritmia da quitação grupocármica a partir da ofiex; a pararestauração evolutiva; o *Curso Intermissivo* como megaaporte evolutivo; a ressaca moral intermissiva; o autorrevezamento multiexistencial; a reparação para-histórica; o mediunato; o extrato da conta cármica obtido na Parapsicoteca; a antecipação assistencial ao público-alvo proexológico ainda na intermissão; o resgate na Baratrosfera de quem foi confinado pela consciência do atual assistente; os indicadores da FEP; o estigma ambiental; a fôrma holopensênica; os tempos do *Curso Intermissivo*; a constituição da identidade extra; o *princípio da restauração evolutiva* norteando o autorrevezamento existencial; a paracareação intermissiva; a retratação multiexistencial; a mudança do endereço intermissivo da Baratrosfera para comunex sadia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-assistido*; o *sinergismo arrependimento-perdão*; o *sinergismo pensamento de justiça-pensamento de perdão*; o *sinergismo amparador do assistido-amparador do assistente*; o *sinergismo cosmofluxo-vontade pessoal*; o *sinergismo decorrente do alinhamento maxiproexológico*; o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis*; o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do sujar limpando*; o *princípio de os danos gerarem obrigações*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*.

Codigologia: a restauração evolutiva a partir da revisão do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da recéxis*; a amortização satisfatória dos endividamentos da *teoria da interprisão grupocármica*; as *teorias do Paradireito*; as *teorias da Proexologia*; a *teoria dos 6 estágios do pensamento do perdão de Enright, Santos e Al-Mabuk* (*perdão como vingança*; *perdão pela restituição ou compensação*; *perdão como expectativa social*; *perdão como expectativa institucional*; *perdão para a harmonia social*; *perdão como compaixão*).

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da análise proxométrica*; a *técnica do inventário das dívidas e credores*; a *técnica da retribuição pessoal para identificação da proéxis*; a *técnica dos 5 As* (aceitar, assumir, aprender, anular, acertar); a *técnica do infiltrado cosmoético*; a *técnica da acareação*; as *técnicas de negociação*; as *técnicas de mediação*; a *técnica da retratação pública*; a *técnica da autorrestauração imediata*.

Voluntariologia: a aplicação do princípio da restauração evolutiva através do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Paradireitólogos; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: os efeitos multiexistenciais das imaturidades; os efeitos interassistenciais da acareação; os efeitos da restauração evolutiva no saldo da FEP; os efeitos da libertação do clã; os efeitos dos delitos de Estado; os efeitos da escravidão; os efeitos da colonização; os efeitos do apartheid; os efeitos dos saques culturais; os efeitos climáticos da poluição; os efeitos do terrorismo de Estado.

Neossinapsologia: as neossinapses propiciando a mudança de algoz para assistente; as neossinapses oriundas do ato de se colocar no lugar do outro; as neossinapses predisponentes da maxidissidência.

Ciclogia: o ciclo reparatório; o ciclo multiexistencial pessoal com base na grupocarmalidade; o ciclo multiexistencial pessoal com base na atividade; o cessamento do ciclo patológico da vingança; o ciclo assistência intermissiva–assistência intrafísica; o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: a transição da condição de assediador para a de amparador; a transição de agente patogênico para a de agente terapêutico; a transição de obstáculo evolutivo para ponte evolutiva; a transição de sonegador informacional para a de tarefeiro do esclarecimento; a transição de fator de atraso para a de aceleração evolutiva; a transição de agente poluente para agente purificador; a transição de integrante da máfia para participante da junta assistencial.

Binomiologia: o binômio erro-reparação; o binômio gratidão-retribuição; o binômio vindita–interprisão grupocármica; o binômio autorreflexão-acerto; o binômio autoimperdoador–heteroperdoador.

Interaciologia: a interação mimo energético–aporte existencial; a interação pedágios existenciais–aportes proexológicos; a interação dos recebimentos.

Crescendologia: o crescendo princípio da restauração evolutiva–princípio da ampliação do acerto; o crescendo retificação–ratificação; o crescendo terapia–profilaxia; o crescendo boletim de ocorrência (BO)–Ficha Evolutiva Pessoal superavitária; o crescendo vínculo de cobrança–vínculo de agradecimento; o crescendo materpensene patológico–materpensene homeostático.

Trinomiologia: o trinômio interseção proéxica–restauração evolutiva–ampliação do acerto; o trinômio vítima-ofensor-grupocarma; o trinômio erro-engano-omissão; o trinômio acerto-correção-exatidão.

Polinomiologia: o polinômio Grupocarmologia–Para-Historiologia–Paradireitologia–Proexologia–Evoluciologia; o polinômio arado extrafísico–sementeira intrafísica–colheita intrafísica–colheita extrafísica; o polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–follow-up.

Antagonismologia: o antagonismo vítima / algoz; o antagonismo vítima / assistido; o antagonismo cúmplice / coproexista; o antagonismo cúmplice / apoiante; o antagonismo problema / solução; o antagonismo assediador / amparador; o antagonismo autoimperdoamento / heteroperdoamento; o antagonismo erro / acerto; o antagonismo vingança / retribuição; o antagonismo prejuízos evolutivos / dividendos evolutivos; o antagonismo pedágios evolutivos / aportes existenciais; o antagonismo repulsa / rapport; o antagonismo desrespeito dos direitos

alheios / defesa dos direitos alheios; o antagonismo epônimo estigmatizante / epônimo dignificante.

Paradoxologia: *o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo da distribuição acumulativa; o paradoxo da aut-evolução através da heteropromoção evolutiva; o paradoxo da justiça renunciativa no qual o justo é a vítima lúcida evolutivamente não cobrar nada do algoz.*

Politicologia: as políticas afirmativas; a proexocracia; as políticas externas interprisio-gênicas (belicismo); as políticas externas assistenciais (recepção migratória, ajudas humanitárias, doações financeiras, intercâmbios, forças de paz); o holocarma das nações determinando a agenda política.

Legislogia: *a lei proexológica da compatibilidade; a lei da ação e reação; a superação da lei patológica de talião.*

Filiologia: a assistenciofilia; a proexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a errofobia; a fracassofobia; a deontofobia.

Sindromologia: *a síndrome do ansiosismo dificultando o timing adequado para a restauração evolutiva; a síndrome da insegurança afetando a autoconfiança na capacidade de executar a restauração evolutiva.*

Maniologia: a mania de persistir no erro.

Mitologia: *a mito da proéxis via crucis baseada no trafar, na dor, no sofrimento (a cruz a ser carregada, o ranço religioso, a expiação).*

Holotecologia: a assistencioteca; a direitoteca; a proexoteca; a evolucionoteca; a cosmoeticoteca; a criminoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Proexologia; a Paradireitologia; a Vitimologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciofilia; a Errologia; a Interprisiofilia; a Reeducação; a Para-Historiologia; a Holobiografologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a vítima; a conscin enciclopedista; o algoz.

Masculinologia: o restaurador evolutivo; o mediador; o negociador; o devedor; o quitador; o credor; o árbitro; o evolucionólogo; o ofensor; o cúmplice; o apoiante; o parceiro; o juiz; o assistido; o assistente; o indenizador; o ultor; o vingador; o vitimologista; o tenepessista; o ofiexista; o proexista; o proexólogo; o intermissivista.

Femininologia: a restauradora evolutiva; a mediadora; a negociadora; a devedora; a quitadora; a credora; a árbitra; a evolucionóloga; a ofensora; a cúmplice; a apoiante; a parceira; a juíza; a assistida; a assistente; a indenizadora; a ultrice; a vingadora; a vitimologista; a tenepessista; a ofiexista; a proexista; a proexóloga; a intermissivista.

Hominologia: *o Homo sapiens interpraesidiarius; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens paradireitologus; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens fraternus; o Homo sapiens tenepessista.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da restauração evolutiva individual* = as ações promovidas pela própria conscin no ressarcimento de débitos cármicos pessoais; *princípio da restauração evolutiva grupal* = as ações promovidas pelo grupo no ressarcimento de débitos cármicos coletivos.

Culturologia: *a cultura da paz; a cultura da reconciliação.*

Acertos grupocármicos. Segundo a *Assistenciologia*, no mecanismo evolutivo o ressarcimento entre consciências devedoras se dá unicamente através da realização da assistência.

Estratégias. Duas estratégias servem de norteadoras para determinação do conteúdo da assistência específica: a da *ação reversa* e a da *compensação dos danos evolutivos*.

Restituição. A estratégia da ação reversa é a assistência restauradora com base na conduta atual diametralmente oposta à ilicitude evolutiva praticada no passado, visando o bloqueio, eliminação e prevenção dos problemas causados. Eis 8 situações ilustrativas de restituição direta, dispostas em ordem alfabética:

1. **Advocacia.** O cérbero insensível à justiça em período pregresso e defensor dos direitos humanos na contemporaneidade.
2. **Fitoconvivialidade.** O ex-madeireiro (fitocida) no passado e grande plantador de florestas no presente (fitofílico).
3. **Obstetrícia.** O aniquilador de rebentos em vidas anteriores e médico obstetra dedicado na vida corrente.
4. **Parapsiquismo.** O eletrônótico convicto no passado e atual promotor parapsíquico.
5. **Paternidade.** A vítima assassinada e o algoz em vida pretérita e a condição de filho e pai respectivamente na vida atual.
6. **Político.** O tirano cruel e explorador do povo e o atual líder servidor abnegado.
7. **Professorado.** O ex-lavador de cérebros, no pretérito, e professor promovedor da autonomia intelectual, nos dias de hoje.
8. **Veterinária.** O zoocida inveterado (cobaias, abatedouros) de outrora e o veterinário competente de agora.

Casuística 1. A estratégia da ação reversa pode ser exemplificada pela seguinte casuística: a atitude do cofundador, nos anos 70 do Século XX, do Crips – maior gangue de rua de jovens delinquentes dos EUA –, Stanley “Tookie” Williams (1953–2005), preso e condenado à pena de morte acusado de homicídio quádruplo, cuja autoria sempre negou, na prisão tornando-se militante da não violência, escrevendo autobiografia e diversos livros infanto-juvenis para impedir os jovens de aderirem às gangues e à violência, tendo estas obras atingido sucesso mundial e levado o autor a ser indicado ao Nobel da Paz e de Literatura.

Grau. O processo de reparação, na maior parte dos casos, dificilmente é 100% opositivo, isto é, a assistência ser diametralmente oposta à conduta malevolente (tirou a vida – assassinato, agora dá a vida – paternidade ou maternidade). O grau de oposição irá variar devido a 2 motivos lógicos:

1. **Diferenças contextuais.** O contexto no qual ocorreu o delito diverge do ressarcimento evolutivo: épocas, condições dos envolvidos, situações, momento do reencontro, somas, faixas etárias, lucidez, necessidades, recursos, responsabilidades, locais.
2. **Insuficiência.** Nem sempre a estratégia da restituição direta é suficiente para corrigir as implicações ou consequências do delito. Apenas libertar os escravos (privação da liberdade) não corrige os prejuízos causados pela escravidão. No Brasil, após a abolição da escravatura os escravos foram deixados à própria sorte. Muitos acabaram constituindo cortiços (favelas).

Contrabalanço. Outra estratégia é a *compensação dos danos evolutivos* na qual a assistência restauradora baseia-se na compensação, anulação ou remissão dos efeitos nocivos oriundos das retrocondutas anticósmicas. Eis 8 exemplos do referido critério, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Ecologia.** A proposta do critério dos países desenvolvidos, mais industrializados e portanto, poluidores históricos, terem metas e responsabilidades maiores na diminuição do aquecimento global, por ocasião da Cúpula do Ambiente de Copenhague (2009), com o argumento de terem sido os maiores poluidores.

2. **Holocarma das nações.** As nações apresentam as contas correntes holocármicas, fato este refletindo de modo coletivo sobre a população e servindo de norteador para estadistas lúcidos na definição de políticas internas e externas.

3. **Maternidade.** A mãe dedicada à criação dos 22 filhos no presente, sendo a primeira senhora de escravos e os últimos ex-escravos.

4. **Migração.** A hipótese do holocarma das nações também lança luz sobre o elevado contingente de imigrantes em países outrora colonizadores, oriundos de países ex-colônias.

5. **Militar.** O ex-militar em retrovida e assistente às vítimas de guerra (refugiados, veteranos, mutilados, traumatizados) na existência atual.

6. **Plano Colombo.** A ajuda econômica provida pelos EUA ao Japão através do Plano Colombo de reconstrução sócio-econômica do Sudeste Asiático após a II Guerra Mundial, tendo o primeiro lançado duas bombas atômicas no segundo país, apesar da intenção primária ser o bloqueio da influência socialista na região.

7. **Reparação histórica.** A adoção de ações afirmativas, medidas provisórias ou pontuais, geralmente realizadas pelo Estado, cujo objetivo é a eliminação, minimização ou compensação dos efeitos acumulados historicamente em decorrência de discriminações racistas, étnicas, religiosas, ideológicas, sexistas, especistas, sociais, dentre outras, propiciando igualdade de oportunidades.

8. **Reserva.** A demarcação de reservas indígenas como compensação por expropriação territorial, escravização e assassinatos de índios.

Casuística 2. A estratégia da compensação de danos pode ser exemplificada pela atitude do químico e industrial sueco Alfred Nobel (1833–1896) inconformado com os usos bélicos da própria invenção, a dinamite, criando, através de doação registrada em testamento, o prêmio voltado ao reconhecimento dos promotores do bem para a Humanidade, como descobertas científicas relevantes, criação de técnicas originais e contribuições meritórias à Sociedade, distribuído originalmente nas áreas de Física, Literatura, Medicina, Paz e Química.

Hibridismo. Na prática, é racional supor ser a interação das duas estratégias, a da ação reversa e a da compensação dos danos evolutivos, o mais comum de ocorrer.

Gradação. Conforme a pessoa progride ao longo da *escala evolutiva*, a elaboração do conteúdo da proéxis, com base no *princípio da restauração evolutiva*, desloca-se gradativamente entre 2 polos, a partir da ação reversa em direção à compensação dos danos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da restauração evolutiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autorrestauração imediata:** Autodisciplinologia; Homeostático.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Ciclo reparatório:** Autorrecoxologia; Homeostático.
05. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
06. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.
14. **Sequenciamento imoral:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Triade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

CONFORME A HOLOMATUROLOGIA, A EXTRAPOLAÇÃO DO PRINCÍPIO DA RESTAURAÇÃO EVOLUTIVA OCORRE, PARA A VÍTIMA EVOLUTIVAMENTE LÚCIDA, POR INTERMÉDIO DA ASSISTÊNCIA AO ALGOZ, ACIMA DO PERDÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o inventário das dívidas grupocármicas pessoais? Já elaborou o respectivo plano de quitação e começou a executá-lo?

Filmografia Específica:

1. **Redenção.** **Título Original:** *Redemption: The Stan Tookie Williams Story*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 95 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vondie Curtis-Hall. **Elenco:** Jamie Foxx; Lynn Whitfield; Lee Thompson Young; Brenden Richard Jefferson; Brenda Bazinet; Wes Williams; Greg Ellwand; Barbara Barnes-Hopkins; Ton Barnett; David Fraser; Vibert Cobham; Marcus Johnson; Garfield Williams; Alison MacLeod; Derek Keurvorst; & C. C. H. Pounder. **Produção:** Sue Bugden. **Co-produção:** Barbara Becnel. **Desenho de Produção:** David Hackl. **Edição & Montagem:** Terilyn A. Shropshire. **Roteiro:** J. T. Allen. **Fotografia:** David Greene, C. S. C. **Música:** Terence Blanchard. **Companhia:** California Filmes. **Sinopse:** Drama baseado na história real de Stan “Tookie” Williams, fundador em Los Angeles da gangue de rua Crips, ao aguardar a execução no corredor da morte dedicando-se a parar a violência cuja origem ele próprio foi responsável. Através da escrita de série de livros infanto-juvenis, Tookie tenta manter as crianças e jovens longe da violência das gangues. Tal trabalho lhe confere indicações para os Prêmios Nobeis da Paz e de Literatura.

Bibliografia Específica:

1. **Abreu,** Eloá Losano de; **Camino,** Cleonice Pereira dos Santos; & **Rique Neto,** Júlio; **Relação entre o Pensamento Moral de Justiça e de Perdão em Universitários;** *Anais do XIX Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento;* Brasília, DF; Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira; *et al.*; Orgs.; 12 a 15.11.11; Artigo; 1.352 p. ; 21 x 15 cm; *Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento;* Brasília, DF; 2011; páginas 366 e 367.
2. **Coelho,** Luciana; **Angelo,** Claudio; & **Salomon,** Marta; **Financiamento Não é Esmola, diz Mexicano;** Reportagem; *Folha de S. Paulo;* Jornal; Diário; Ano 89; N. 29.477; Seção: *Ciência;* São Paulo, SP; 16.12. 09; página A 18.
3. **Idem;** **Proposta de Fundo do Clima ganha Força;** Reportagem; *Folha de S. Paulo;* Jornal; Diário; Ano 89; N. 29.477; Seção: *Ciência;* São Paulo, SP; 16.12.09; página A 18.
4. **Folha de S. Paulo;** **EUA matam Réu Convertido à Não-violência;** Reportagem; Jornal; Diário; Ano 85; N. 28.014; Seção: *Mundo;* São Paulo, SP; 14.12.05; página A 14.
5. **Rique Neto,** Júlio; **Formiga,** Nilton; & **Medeiros,** Felipe Fernandes de; **Verificação de Um Modelo Mediacional entre a Empatia e o Perdão Interpessoal em Relação a Um Ofensor;** *Anais do XIX Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento;* Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira; *et al.*; Orgs.; 12 a 15.11.11; Artigo; 1.352 p.; 21 x 15 cm; *Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento;* Brasília, DF; 2011; páginas 284 e 285.
6. **Vieira,** Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.
7. **Idem;** **Temas da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails;* 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites;* 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 52 e 53.
8. **Zehr,** Howard; **Trocando as Lentes: Um Novo Foco sobre o Crime e a Justiça;** 280 p.; 11 caps.; 4 apênds.; posf.; 189 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Palas Athena;* São Paulo, SP; 2008; páginas 149 a 214.

L. L. J.

PRINCÍPIO DA SOLIDARIEDADE CONSCIENCIAL (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da solidariedade consciencial* é o fundamento, base e premissa da relação de responsabilidades interconscienciais mútuas e compulsórias de interassistência assumida conscientemente de maneira crescente conforme o grau de lucidez da consciência, emergindo da intercooperação instintiva pré-humana à megafraternidade da minipeça humana interassistencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *princípio* provém do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro de tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *sólido* vem do mesmo idioma Latim, *solidus*, “denso; sólido; maciço; firme; duro; rijo; compacto; consistente”. Apareceu no Século XVI. A palavra *solidariedade* surgiu no Século XIX. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Princípio da interassistência inata*. 2. *Princípio da interdependência consciencial*. 3. Sociabilidade intercooperativa ínsita. 4. *Princípio da omnicooperação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da solidariedade consciencial*, *princípio da solidariedade consciencial rudimentar* e *princípio da solidariedade consciencial desenvolvido* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da antissolidariedade consciencial*. 2. Inadimplência anti-evolutiva. 3. Disposição antiparadireitológica. 4. Individualismo.

Estrangeirismologia: a condição *sine qua non* da evolução; a *obligatio in solidum* do Direito Romano enquanto base da solidariedade civil no Direito atual; a *obligatio* evolutiva enquanto fundamento da compulsoriedade interassistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos paraveres conscienciais.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Grupalidade: condição inescapável. Solidariedade é dever. Solidariedade: princípio ínsito. Solidariedade: argamassa interconsciencial. Solidifiquemos a Megafraternidade.*

Coloquiologia. Eis expressão popular relacionada ao tema: – *Um por todos, todos por um.*

Proverbologia: – *Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da solidariedade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da convivialidade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; o holopensene da coletividade; o holopensene grupal focado na consecução de trabalhos em conjunto; a responsabilidade pessoal pela qualidade do holopensene grupal.

Fatologia: o fundamento da interassistencialidade; a paracomunhão de responsabilidades evolutivas; a minipeça interassistencial lúcida; o ser movido pelo bem comum; a compulsoriedade interassistencial; a inescapabilidade da evolução grupal; os vínculos desenvolvidos em decorrência de vivências em conjunto; a solidariedade inconsciente atuando enquanto determinismo e instinto; as relações ecológicas enquanto exemplo decisivo do *princípio da solidariedade consciencial inato*; as relações intraespecíficas harmônicas; as relações interespecíficas harmônicas;

as diversas formas de intercooperação vivenciadas pelos princípios conscienciais favorecendo o desenvolvimento da solidariedade; as colônias compostas por indivíduos fisicamente interligados em prol do bem comum; os recifes de corais formados por indivíduos isomorfos, de mesmo aspecto físico podendo realizar qualquer função social; as colmeias de abelhas formadas por indivíduos heteromorfos, de aspecto físico diferenciado em decorrência da função social exercida; as sociedades, relação de aglomerados de indivíduos da mesma espécie, realizando os respectivos papéis sociais em benefício comum; a sociedade humana exemplificando a divisão do trabalho social; a protocooperação ou mutualismo facultativo entre indivíduos vivendo separadamente, mas associando-se em troca de benefícios mútuos ao modo do crocodilo e pássaro-palito; o inquilinismo, relação onde o hospedeiro sem prejuízos abriga outro indivíduo de espécie menor, ao modo da relação entre o pepino-do-mar e peixe-agulha; o comensalismo, relação onde determinada espécie se beneficia em termos alimentares de outra, sem qualquer perda ou dano, a exemplo do leão e da hiena; o mutualismo, relação onde a união entre duas espécies é indispensável à sobrevivência de ambas, a exemplo dos líquens (algas e fungos); o fato de os cromossomos do soma humano existirem em pares, nunca sozinhos; o fato biológico de quanto maior for o cérebro do animal maior será o nível de cooperação; os grupos do passado cobrando dívidas da consciência intermissivista em função de deslizamentos anticósmicos coletivos; os cobradores de pedágio desferindo reclamações gerais em direção a determinada consciência; a solidariedade consciente enquanto manifestação do devir cósmico e do livre arbítrio; o olhar de fraternidade aflorado a partir da conscientização da solidariedade consciencial; a ortopráxis; a intraconsciencialidade parajurídica enquanto modelo de lucidez dos deveres solidários interconscienciais; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a maxiproéxis grupal; o coletivo conscienciológico e a divisão da Conscienciologia em subespecialidades; o aumento do número de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto exemplo da divisão de esforços em benefício da maxiproéxis grupal; a assunção da especialidade proexológica enquanto conduta crucial para a materialização das ideias do *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a clarificação do senso de interdependência; o paraverdade consciencial ínsito; o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a minipeça interassistencial lúcida; os paraverdades intermissivos; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE); a Reurbanização Extrafísica enquanto exemplo notório da inescapável solidariedade grupal; o parafato de auto e hetero-equívocos indicarem responsabilidade pessoal, no contexto dos resgates extrafísicos (Pré-Intermissiologia); o recuo e a descensão cosmoética quanto às reconciliações grupocármicas obrigatórias para a melhoria evolutiva da consciência; os créditos e débitos holocármicos grupais; os *links* energéticos interconscienciais perenes; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) sendo construída desde a mais rústica das manifestações do princípio consciencial em evolução.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do trabalho coletivo empenhado pelas consciências lúcidas quanto aos deveres evolutivos solidários*; o *sinergismo interespecies*; o *sinergismo indivíduo-grupo*; o *sinergismo de "1 mais 1 ser superior a 2"*; o *sinergismo do conjunto de especialistas* na formação de coletivo especializado na Tudologia.

Principiologia: o *princípio da solidariedade consciencial*; o *princípio da existência em grupo*; o *princípio da existência individual*; o *princípio da fraternidade adquirida*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da compulsoriedade evolutiva*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da maxiproéxis* enquanto exemplo de empreendimento coletivo no qual peças devem desempenhar funções em tarefas não previstas para si; o *princípio da afinidade holopensênica interconsciencial*; o *principium coincidentia oppositorum* conciliando opostos em prol de todos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto instrumento catalisador para a assimilação incontrovertida da solidariedade consciente; o *código duplista de Cosmoética*

(CDC) enquanto prenúncio da convivência solidária por escolha pessoal; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ligando consciências em benefício de paradireitos e paradeseres em comum; os artigos 264 a 285 do *Código Civil* (lei N. 10.406, de 10 de janeiro de 2002) prevendo a solidariedade ativa (credores solidários) e a solidariedade passiva (devedores solidários); os artigos 18 a 25 do *Código de Defesa do Consumidor* (lei N. 8.078, de 11 de setembro de 1990) dispendo a respeito da responsabilidade solidária dos fornecedores sobre vícios de produto e de serviço; a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou *código de leis trabalhistas* (decreto-lei N. 5.452, de 01.05.1943), expressando os deveres e direitos sociais e econômicos atribuídos a toda a sociedade no concernente aos empregados urbanos, rurais e domésticos; os artigos 124 e 125 do *Código Tributário Nacional* (CTN) (lei N. 5.172, de 25 de outubro de 1966) dispendo a respeito das obrigações da solidariedade passiva e dos *efeitos da solidariedade na relação tributária*.

Teoriologia: a *teoria da solidariedade consciencial inata*; a *teoria da compulsoriedade evolutiva*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da grupalidade inescapável*; a *teoria holofilosófica do Paradireito*; a *teoria do Direito Romano enquanto fundamento do Direito Civil*.

Tecnologia: a *técnica de estimular a solidariedade para qualificar a fraternidade*; a *técnica de observação da intercooperação alheia para maximizar a performance assistencial pessoal*; a *técnica de estudar a pré-humanidade para otimizar a automanifestação interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo derivado da assunção dos deveres solidários*; o *efeito senrenzante da percepção da inescapabilidade dos compromissos evolutivos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas no decorrer da evolução* favorecendo o desenvolvimento do livre arbítrio; as *neossinapses adquiridas pelo empenho da solidariedade consciente* favorecendo o alcance da *expertise* da megafaternidade.

Ciclogia: o *ciclo de ressomas e dessomas* enquanto oportunidade de saldar débitos desenvolvidos em função do vínculo consciencial; o *ciclo perene da interassistencialidade*.

Enumerologia: os *deveres sólidos*; os *deveres maciços*; os *deveres incontinestáveis*; os *deveres permanentes*; os *deveres impermutáveis*; os *deveres compulsórios*; os *deveres atados*. A solidariedade *interconsciencial*; a assistencialidade *interconsciencial*; a fraternidade *interconsciencial*; a hombridade *interconsciencial*; a responsabilidade *interconsciencial*; a cooperação *interconsciencial*; o compromisso *interconsciencial*.

Binomiologia: o *binômio solidariedade ativa–solidariedade passiva*; o *binômio eu-ou-tro* tal forma de interpretação das fronteiras do microuniverso consciencial; o *binômio assistente-assistido* enquanto mecanismo do *princípio da solidariedade consciencial*.

Interaciologia: a *interação CCCI-CCCE*; a *interação conscin tenepessista–consciex amparadora* assumindo o ônus e o bônus das prestações solidárias de assistência diária e ininterrupta.

Crescendologia: o *crescendo solidariedade inconsciente–solidariedade consciente–fraternidade*; o *crescendo dever-querer*; o *crescendo amor-direito-solidariedade* enquanto esferas do reconhecimento e da constituição da identidade da pessoa; o *crescendo crédito-perdão-libertação*; o *crescendo patológico débito-cobrança-aprisionamento*; o *crescendo genes–cromossomos–células complexas–corpos–colônias* enquanto exemplo da grupalidade disseminada em todos os níveis de manifestação da consciência.

Trinomiologia: o *trinômio obrigação-dever-responsabilidade*; o *trinômio necessidade–oportunidade-solidariedade*.

Antagonismologia: o *antagonismo solidariedade consciente / solidariedade inconsciente*; o *antagonismo ser movido emocionalmente pelo bem pessoal / ser movido racionalmente pelo bem comum*; o *antagonismo solidariedade benigna / solidariedade maligna*; o *antagonismo egocentrismo / fraternismo*.

Paradoxologia: o paradoxo de o quanto mais consciência sobre as responsabilidades solidárias interconscienciais maiores os deveres designados à minipeça interassistencial; o paradoxo de os ferozes animais carnívoros dependerem de outros animais para a sobrevivência; o paradoxo de os cães-guia serem mais assistenciais com a conscin-cega se comparados a determinados seres humanos em relação a outros humanos; o paradoxo de o aprimoramento da especialidade individual significar o fortalecimento da unidade coletiva e social; o paradoxo de a solidariedade resultante dos esforços do todo superar o da soma das partes.

Politicologia: a política da cooperação; a política da seguridade social; a política da previdência social; a política da solidariedade; a política da igualdade; a política equalizadora da ordem social; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do devir; as leis da proéxis; a lei da interassistencialidade; a lei da compulsoriedade evolutiva; os princípios do Paradireito enquanto sistematizadores das operações da lei de causa e efeito; a lei da atração dos afins; as leis intrafísicas mantendo as conscins interconectadas, mesmo contra a vontade pessoal; as Leis N. 8.212 e 8.213, ambas de 24.07.1991, estabelecendo o regime de *Previdência e Seguridade Social* da República Federativa do Brasil, enquanto alicerce da política de solidariedade social e sistema de contribuintes e beneficiários.

Filiologia: a assistenciofilia; a evolucionofilia; a cooperativofilia; a gregariofilia; a convíviofilia; a grupocarmofilia; a policarmofilia.

Holotecologia: a paradiretoteca; a assistencioteca; a sociologicoteca; a convíviooteca; a politicoteca; a comunicoteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Evolucionologia; a Conviviologia; a Megafaternologia; a Principiologia; a Grupocarmologia; a Vinculologia; a Proexologia; a Politicologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Intrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o princípio consciencial; a consciex transmigrada; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência lúcida.

Masculinologia: o consolador; o esclarecedor; o político; o assistente social; o biólogo; o zoólogo; o credor; o devedor; o advogado; o comercialista; o sindicalista; o sócio; o empresário; o empregador; o empregado; o sociólogo; o jurista; o ativista; o líder; o liderado; o paradireitólogo; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o conscienciólogo; o duplista; o proexista; o verbetógrafo; o voluntário; o intermissivista.

Femininologia: a consoladora; a esclarecedora; a política; a assistente social; a bióloga; a zoóloga; a credora; a devedora; a advogada; a comercialista; a sindicalista; a sócia; a empresária; a empregadora; a empregada; a socióloga; a jurista; a ativista; a líder; a liderada; a paradireitóloga; a compassageira evolutiva; a projetora consciente; a consciencióloga; a duplista; a proexista; a verbetógrafa; a voluntária; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens collectoconscientialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: princípio da solidariedade consciencial rudimentar = a interassistencialidade compulsória, o determinismo; princípio da solidariedade consciencial desenvolvido = a interassistencialidade por escolha, o livre arbítrio.

Culturologia: a cultura da solidariedade; a cultura das relações horizontais; a cultura das compensações sociais; a cultura da assistencialidade perene; a cultura dos valores morais; a cultura da evolução coletiva; a cultura do Paradireito.

Taxologia. À luz da *Biologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de intercooperações capazes de favorecer a manifestação da solidariedade consciencial:

1. **Bactérias.** A existência de bactérias capazes de se unirem para a formação de *corpo frutífero* e realizarem conjuntamente a dispensa de esporos reprodutivos.

2. **Células.** A formação do corpo humano pela reunião de grande número de células, entendidas enquanto seres coletivos por se tratarem de produto da colaboração simbiótica entre bactérias.

3. **Corais.** A quase total imortalidade de recifes de corais, nos quais o indivíduo pode morrer, mas a colônia permanece. Há recifes vivos nos dias atuais datando mais de 20 mil anos de existência e contando com a sobrevivência pelo último período glacial (Ano-base: 2015).

4. **Genes.** A possibilidade de genes viverem em grupo de 50 e formarem os vírus, ou se reunirem aos milhares e formarem os cromossomas do corpo humano, sendo parte deles capazes de carregar mensagens apenas parciais e, por isso, necessitarem, invariavelmente, de outros para cumprirem as respectivas funções biológicas.

5. **Golfinhos.** A formação de duplas e trios de golfinhos machos da espécie *Hyperoodon*, formando conluios para o rapto, por dias, de fêmeas no cio.

6. **Lobos.** A caçada planejada e estratégica utilizada pelas alcateias de lobos objetivando presas maiores e capazes de alimentar maior número de animais do coletivo.

7. **Mitocôndrias.** As mitocôndrias geradoras de energia, bactérias minúsculas superespecializadas hospedadas pela célula, cuja independência foi trocada, há 7 ou 8 milhões de anos, pela vida no interior das células do corpo humano.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da solidariedade consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
02. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
03. **Coletivo conscienciológico:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
05. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
06. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paradever intermissivo:** Intermisologia; Homeostático.
12. **Solidariedade maligna:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Subtarefa relevante:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentologia; Homeostático.

A ASSIMILAÇÃO COSMOÉTICA DO SENSO DE GRUPALIDADE TORNA A INTERASSISTÊNCIA FRATERNA OPÇÃO, NÃO MAIS DETERMINAÇÃO. A SOLIDARIEDADE CONSCIENTE É PILAR À VIVÊNCIA DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, qual nível de autovivência da solidariedade consciente apresenta de maneira incontrovertida? A interassistência já se tornou padrão por opção ou constitui automanifestação determinista?

Bibliografia Específica:

1. **Amabis**, José Mariano; & **Martho**, Gilberto Rodrigues; *Fundamentos da Biologia Moderna*; revisora Angela Crishna Davoglio; 662 p.; 9 partes; 25 caps.; 56 fotos; 466 ilus.; 2 microbiografias; 33 refs.; 39 tabs; alf.; 24 x 17 x 3,5 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Moderna*; São Paulo, SP; 1997; páginas 37 a 43.
2. **Farias**, José Fernando de Castro; *A Origem do Direito de Solidariedade*; 304 p.; 6 caps.; 7 citações; 530 notas; 213 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Renovar*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; página 216.
3. **Ridley**, Matt; *As Origens da Virtude: Um Estudo Biológico da Solidariedade (The Origins of Virtue)*; trad. Berilo Vargas; 332 p.; 13 caps.; 14 citações; 13 ilus.; 1 microbiografia; 253 notas; 206 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 15, 69 e 154.

Webgrafia Específica:

1. **Salles**, Carolina; *Lobo-cinzento: Tudo em Família*; Reportagem; Revista; *SuperInteressante*; Ed. 212; Abril, 2005; Seção: *Ciência*; disponível em: <<http://super.abril.com.br/mundo-animal/lobo-cinzento-tudo-familia445634-shtml>>; acesso em: 01.05.15; 12h58.
2. **Westphal**, Vera Herweg; *Diferentes Matizes da Ideia de Solidariedade*; Revista *Katálysis*; Semestral; Vol. 11; N. 1; 2 enus.; 1 microbiografia; 12 notas; 22 refs.; Florianópolis, SC; Janeiro-Junho, 2008; páginas 43 a 52; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v11n1/04.pdf>>; acesso em: 19.01.15; 20h12.

D. B. T.

PRINCÍPIO DA SUBLIMAÇÃO SERIEIXOLÓGICA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da sublimação serieixológica* é a proposição fundamental de, na sequência de múltiplas vidas, por opção pessoal e / ou por encaminhamento do evolucionólogo, a consciência, consciente ou inconsciente, atenuar ou transformar impulsos patológicos e / ou tendências anacrônicas, desnecessárias, inúteis ou neutras, em manifestações positivas e proveitosas evolutivamente, podendo, em alguns casos, servir de estratégia na elaboração de parte do conteúdo da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *sublimação* deriva do idioma Francês, *sublimation*, “elevação; exaltação”, através do idioma Latim, *sublimatio*, “ação de elevar, exaltar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *série* procede igualmente do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Surgiu no mesmo Século XVII. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Princípio da depuração evolutiva*. 2. Purificação serieixológica. 3. Atenuação serieixológica de danos evolutivos. 4. Diretriz da reciclagem multiexistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da sublimação serieixológica*, *princípio da sublimação serieixológica individual* e *princípio da sublimação serieixológica grupal* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Degradação consciencial serieixológica. 2. Cristalização antievolutiva na seriéxis. 3. Inadaptação consciencial nas múltiplas ressomas. 4. Decadência intraconsciencial vida após vida.

Estrangeirismologia: a evitação da *mimesis* negativa de retrovidas; a superação do *démodé* antievolutivo; os *insights* sobre novas funcionalidades de talentos e conhecimentos; a realização do *benchmarking* consciencial com casos semelhantes, através da consulta ao acervo da parapsicoteca; as ressomas em *Zeitgeist* diferentes; as ressomas em *Ortgeist* diferenciados; o *turning point* recexológico e recinológico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às diretrizes proexológicas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Ofiex: parasublimação egocármica*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Candura.** A **candura** é a sublimação da *maternagem*”.
2. “**CL.** A **hiperacuidade** da CL é a sublimação da evolução consciencial”.
3. “**Intermissivista.** Em função da *maternagem*, há mulheres intermissivistas que passam pela fase de transição, transferindo a sua afetividade ao *pet*, e a favor do princípio da **antimaternidade cosmoética**, não tendo prole, dedicando-se à autogestão consciencial”.
4. “**Natureza.** As **sensibilidades do mato** são as parapercepções científicas aplicadas à Natureza, com a sublimação paragenética dos instintos. As divindades campestres são as superstições e os mitos gerados pelos folclores dos agricultores”.

Filosofia: a Metafísica; o Teleologismo; o Existencialismo; o Estoicismo; o Evolucionismo; a Holofilosofia; a palingênese grega.

Unidade. A *unidade de medida* da sublimação seriexológica é a substituição evolutiva de satisfações entre vidas, de patológicas para sadias ou de improdutivas para produtivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da melhoria contínua; a pensenidade estruturada em metáforas; o pensene analógico do evolucionólogo; os holopensenes homólogos; a mudança de holopensene através da substituição de função social na sequência de existências; o movimento dialético do holopensene pessoal; a purificação longa e gradativa do materpensene; os evolucionpensenes; a evolucionpensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade.

Fatologia: a sublimação seriexológica; a coesão evolutiva; a vinculação intervidas; a redução gradativa dos impulsos doentios ao longo de múltiplas existências; o ato de atenuar dileções pessoais anacrônicas; a substituição evolutiva das funções sociais em vidas diferentes; a mudança de área de manifestação pela contiguidade e / ou semelhança com outra área: o reaproveitamento evolutivo; os novos usos para antigas aptidões; o ato de exaptar talentos, habilidades e conhecimentos passados em neocontextos; a vinculação sublimativa entre esferas de atuação humana; a transição do domínio-origem em retrovida para o domínio-alvo em neoexistência; os estímulos equivalentes da nova função, contudo menos nocivos; o fato de a conscin, na atualidade possuir aptidões, habilidades, talentos e intuições compatíveis, similares ou equivalentes ao campo de manifestação da retrovida; o surgimento de inspirações, *insights* e intuições para aplicar, de maneira criativa e inovadora, certos conhecimentos, conceitos, procedimentos e habilidades adventícios à área de manifestação atual; o instinto maternal sublimado podendo ser expresso em profissões de serviço social, ensino infantil, recreação infantojuvenil ou Pediatria; a adoção do animal de estimação como sublimação da maternidade; o estilo *vintage* na arquitetura; a moda retrô; a exaptação produtiva de instrumentos, técnicas e métodos da Ciência Convencional para os estudos de ectoplasmia; o reaproveitamento do espírito investigativo, desenvolvido na Ciência Tradicional, aplicado às autopesquisas conscienciológicas; o percurso em sentido descendente dentro do espectro de parapatologias; a vida de convalescença; a pusilanimidade nas decisões de destino; o regressismo como manifestação da recaída seriexológica; o fracasso de sufocar necessidades através de falsas realizações; o apego ao passado; a nostalgia; o banzo do *Ortgeist* patológico; a autossuperação dos retrovícios; a autorrealização sadia; a assistência de destino impedidora da recorrência dos erros de retrovidas; a estratégia de mudança de sexo coadjutora da sublimação seriexológica para amemizar as tendências belicistas; a estratégia do renascimento em mesologia diferente propiciadora da sublimação seriexológica; a conciliação entre impulsos íntimos e exigências culturais; a estratégia do macrossoma como recurso sublimativo; os aportes existenciais como eventos deflagradores da sublimação seriexológica; os aportes existenciais bloqueadores de automimeses dispensáveis; o início da atenuação evolutiva como ponto de virada; a sublimação seriexológica iniciada a partir de decisão de destino lúcida; a complicação progressiva pelas armadilhas antiproéxis; o pagamento de pedágios evolutivos para a efetiva transição; o imigrante do domínio-alvo servindo de ponte para os potenciais emigrantes do domínio-origem; os reencontros regressivos grupocármicos; os encontros de destino redirecionadores; a assistência distributiva no terceiro tempo dos *Cursos Intermissoivos* (CIs); a atenuação evolutiva como estratégia precedente ou posterior à restauração evolutiva; a exaptação evolutiva como estratégia precedente da ampliação do acerto; o curso *Identificação das Diretrizes da Proéxis*; o curso *3 Futuros Evolutivos*; o curso *Ciclo Proéxis*; a dinâmica *Parapsiquismo Aplicado à Proéxis*; o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX); a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o curso *Escola de Personalidade Consecutiva*; a *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); a megagescon no clímax da sublimação seriexológica; a ultrapassagem do ponto de não retorno; o início da restauração evolutiva como desfecho da sublimação seriexológica; a sublimação seriexológica como meio para a maxidissidência; o epílogo existencial de planejar o terceiro futuro (próxima vida, autorrevezamento) considerando a exap-

tação evolutiva; a transafetividade como sublimação do amor próprio; as políticas públicas visando a sublimação seriexológica de consréus ressomadas; a espiral evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sublimação paragenética dos instintos; a reurbanização extrafísica com fator precedente e predisponente à sublimação seriexológica no caso das consréus; o banzo da paraprocedência doentia; o aproveitamento do patrimônio paragenético; o atrator ressomático arrastando centenas ou milhares de consciexes para a nova área de manifestação; a retrocognição de *flashes*, cenas ou episódios cujos cenários, figurinos e elenco pertencem à antiga área de manifestação; as sincronidades envolvendo pessoas, lugares, objetos e acontecimentos pertencentes à esfera de atuação de retrovida; a projeção extracorpórea vexaminosa como incidente incitante da sublimação seriexológica; a megarruptura da reurbex acionadora da sublimação seriexológica de muitos intermissivistas; o recrutamento intermissivo; o convite extrafísico para integrar o corpo docente intermissivo; a ação crescente a partir da intermissão mudancista; os assediadores *capitães do mato* tentando recapturar o antigo adepto, por não admitirem a maxidissidência; a descoberta pelos assediadores da retropersonalidade em nova ressoma; a possessão somática pelos antigos cúmplices, atuais assediadores; o apoio dos amparadores extrafísicos cuja imagem-identificação está associada à área de manifestação pregressa; o conflito entre o *Curso Intermisso* e o passadão multimilenar; os resquícos da paragenética; a paravacinação de recaídas através da paramemorização intermissiva-proexológica; os alertas parapsíquicos antiectópicos; a parapercepção, pela clarividência, das companhias extrafísicas em órbita na psicofera da consciência, relativas ao antigo domínio-origem; o resgate extrafísico de colegas de domínios de manifestação anteriores; a assistência na tenepes às consciexes das antigas esferas de manifestação; o exemplarismo multidimensional para as consciexes ex-companheiros do passado; a sublimação seriexológica como alternativa de encaminhamento das consréus ressomadas; o alcance do ponto de culminância quando o megassediador cede e muda de lado; a mudança de procedência extrafísica na próxima intermissão caracterizando o desenlace da sublimação seriexológica; o megadesfecho da sublimação na transição de Serenão para Consciex Livre (CL); a sublimação como fixador psicofisiológico para o projetor consciente manter o interesse pela vida humana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sublimação seriexológica–ampliação do acerto*; o *sinergismo sublimação seriexológica–restauração evolutiva*; o *sinergismo mudancista neossoma-neomesologia*; o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo Curso Intermisso–exaptação evolutiva*; o *sinergismo proéxis pessoal–proéxis grupal*.

Principiologia: o *princípio da sublimação seriexológica*; o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da assistência ao compartilhante*; o *princípio do contínuismo evolutivo*; o *princípio da convergência existencial*; o *princípio da melhoria contínua*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria dos mecanismos de defesa do ego*; a *teoria linguística da metáfora conceptual de Lakoff e Johnson*; a *teoria do campo semântico*; a *teoria dos espaços mentais de Fauconnier*; a *teoria semântica de frames de Fillmore*; as *teorias interacionistas da personalidade*; a *teoria da generalização de estímulos no condicionamento*; o *modelo transteórico da mudança*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconscencial (recin)*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica da rememoração dos 2 anos antes de renascer*; a *técnica da lista de trafores, trafores e trafores*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* propício à sublimação seriexológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito da recin decorrente da atenuação evolutiva*; o *efeito da recin oriundo da exaptação evolutiva*; o *efeito da quebra dos grillhões automiméticos*; o *efeito da criação artística*; o *efeito da produção teórica*; o *efeito da atenuação evolutiva no curso cármico*; a *sublimação seriexológica como efeito do esbregue intermissivo*; a *sublimação seriexológica como efeito da vida crítica*; a *sublimação seriexológica como efeito dos encaminhamentos do evolucionólogo*.

Neossinapsologia: as neossinapses propiciando a mudança de funções de existência para outra; a mudança de funções como geradora de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*; o *ciclo assistência intermissiva–assistência intrafísica*; os *5 ciclos Curso Intermissivo–tenepes–epicentrismo consciencial–despeticidade–completismo existencial*.

Enumerologia: o *indicador da cobertura proexológica abarcando o antigo campo de manifestação*; o *indicador de grupos de assistidos, conscins e consciexes, do antigo domínio-origem*; o *indicador de abertura de caminho no domínio-origem*; o *indicador de os outros acharem ser o proexista pertencente ao domínio-origem no presente*; o *indicador de assediadores extrafísicos pertencentes do domínio-origem*; o *indicador da autodileção paragenética dirigida ao campo de manifestação progressivo*; o *indicador de na vida atual possuir vários familiares, pessoas próximas e conhecidos ainda atuantes no domínio-origem*.

Binomiologia: o *binômio impulso-comportamento*; o *binômio tensão-satisfação*; o *binômio necessidade singular–finalidade original*; o *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio sublimação-cura*; o *binômio sublimação-catarse*; o *binômio metáfora-blending*.

Interaciologia: a *interação domínio-alvo–domínio-origem*; a *interação assimilação-acomodação*; a *interação metáfora–deslocamento pulsional*; a *interação metomínia–deslocamento pulsional* quando o objeto de satisfação substituto possui relação de proximidade com o objeto substituído (roupas de alguém por esse alguém).

Crescendologia: o *crescendo atenuação-exaptação*; o *crescendo manifestação nosológica–manifestação neutra–manifestação homeostática*.

Trinomiologia: o *trinômio domínio original–domínio similar–domínio contíguo* na sequência de mudanças de áreas de atuação.

Polinomiologia: o *polinômio transteórico mudancista pré-contemplação–contemplação–preparação–ação–manutenção*; o *polinômio recordação–elaboração–ressignificação–simbolização*.

Antagonismologia: o *antagonismo paliativo / cirúrgico*; o *antagonismo antepassado de si mesmo / sublimação seriexológica*; o *antagonismo avant-garde / démodé*.

Paradoxologia: o *paradoxo do neantigo na exaptação evolutiva*; o *paradoxo da continuidade disruptiva*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo da autevolução através da heteropromoção evolutiva*.

Politicologia: a proexocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a *lei proexológica da compatibilidade*; a *lei proexológica da exequibilidade*; a *lei do carma*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a neofilia; a proexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome de Peter Pan*.

Maniologia: a retromania (cultuar o passado).

Mitologia: a desconstrução do mito de *o pau nascido torto nunca se endireitar*; a evitação do mito do *arquétipo do puer aeternus*.

Holotecologia: a assistencioteca; a profissioteca; a psicoteca; a proexoteca; a evolucioteca; a recexoteca; a socioteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Proexologia; a Reurbexologia; a Consciencioterapia; a Seriexologia; a Interassistenciologia; a Recexologia; a Holocarmologia; a Cosmoeticologia; a Holobiografologia; a Parassociologia; a Homologia; a Psicologia; a Semanticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consréu; a personalidade consecutiva.

Masculinologia: o proexista; o proexólogo; o apoiante; o parceiro; o coadjutor maxiproexológico; o merecedor; o assistido; o assistente; o tenepessista; o ofiexista; o assediador recapturador; o amparador de função; o amparador de proéxis; o intermissivista; o atrator ressomático; o paraproexólogo; o evolucionólogo agente sublimático.

Femininologia: a proexista; a proexóloga; a apoiante; a parceira; a coadjutora maxiproexológica; a merecedora; a assistida; a assistente; a tenepessista; a ofiexista; a assediadora recapturadora; a amparadora de função; a amparadora de proéxis; a intermissivista; a atratora ressomática; a paraproexóloga; a evolucionóloga agente sublimática.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da sublimação seriexológica individual* = o evidenciado na gradativa substituição evolutiva de atividades ou funções, atenuante de tendências anacrônicas ou reaproveitadora de recursos consciencias, realizada de modo pessoal na sequência de múltiplas vidas; *princípio da sublimação seriexológica grupal* = o evidenciado na gradativa substituição evolutiva de atividades ou funções, atenuante de tendências anacrônicas ou reaproveitadora de recursos consciencias, realizada de modo coletivo na sequência de múltiplas vidas.

Culturologia: a *cultura proexológica*; a *cultura intermissivista*.

Argumentologia. *A evolução não se dá em saltos.* Assim, o mais comum é, ao longo do *ciclo multiexistencial*, os impulsos e inclinações nosológicas serem gradativamente reduzidos até a extinção ou total modificação.

Afinidade. Tal premissa norteia a substituição gradual de papéis ou funções sociais entre vidas, na qual cada atividade subsequente possui certa identificação com a antecedente, conforme a *contiguidade* ou a *semelhança*.

Reaproveitamento. Em outros casos, a transição entre áreas de manifestação pode ocorrer pelo reaproveitamento de recursos conscienciais, quando antigas habilidades, talentos e conhecimentos, adquiridos em vidas anteriores, passam a ser reutilizados em novos domínios nas existências seguintes, de maneira evolutiva e com novos propósitos.

Princípio. A adoção de ambas as lógicas corresponde à aplicação do *princípio da sublimação seriexológica* na determinação de parte dos tópicos da proéxis.

Estratégias. Duas estratégias servem de norteadoras para determinação do conteúdo da assistência específica: a da *atenuação evolutiva* e a da *exaptação evolutiva*.

Atenuação. A estratégia da *atenuação evolutiva* é o processo de, na sequência de múltiplas vidas, a consciência, consciente ou inconsciente, suavizar, abrandar, reduzir ou tornar menos intenso os impulsos ou tendências patológicas, anacrônicas, desnecessárias ou inúteis, através da substituição gradativa de papéis ou funções sociais, partindo de atividades mais nocivas, em existências anteriores, para as menos nocivas, nas posteriores, resultando na minimização de danos evolutivos. Eis 11 atividades ilustrativas de atenuação evolutiva, dispostas em ordem alfabética:

01. **Ativista.** Do aguerrido *revolucionário*, de outrora, ao combativo *ativista*, de agora.

02. **Ator.** Do glorioso *guerreiro* em vidas anteriores ao celebrado *ator de filmes de ação* no presente.
03. **Aviador.** Do *ás da aviação militar* no pretérito não muito distante ao *piloto civil* nos dias de hoje.
04. **Bombeiro.** Do destemido *soldado de guerra* na Antiguidade ao corajoso *soldado do fogo* na atualidade.
05. **Conferencista.** Do eloquente *pastor pregador* de sermões em diversas vidas ao cativante *palestrante corporativo* na vida atual.
06. **Educador físico.** Do disciplinado *guerreiro* em existências anteriores ao exigente *educador físico* na período atual.
07. **Engenheiro.** Do *engenheiro de armamento*, usuário de explosivos para campos minados no passado, ao *engenheiro de minas*, usuário de explosivos para lavra (extração de minérios) no presente.
08. **Funcionário público.** Do *aristocrata cortesão* de períodos monárquicos ao privilegiado *serventuário* em períodos republicanos.
09. **Futebolista.** Do exímio *combatente* em período progresso ao habilidoso *jogador de futebol* na contemporaneidade.
10. **Jornalista.** Da função de *militar de comunicações* em vida pretérita ao papel de *correspondente de guerra* na vida atual.
11. **Publicitário.** Do convincente *retórico* de era remota ao persuasivo *marqueteiro social* da era moderna.

Casuística 1. A estratégia da *atenuação evolutiva* pode ser suposta no caso do ator, diretor e roteirista estadunidense, sobretudo de filmes de ação, Sylvester Stallone (1946–), notabilizado por interpretar papéis icônicos em longa-metragens *blockbusters* de grande teor violento e bélico, como nas franquias Rocky, Rambo e Os Mercenários, dentre outros.

Substituição. Por hipótese, a atuação em histórias ficcionais na vida atual substitui o protagonismo em histórias reais de retrovidas, subjazendo, tanto o mecanismo de sublimação direta, a partir da canalização de impulsos agressivos do artista para atividade mais aceitável ou de menor dano evolutivo – de guerreiro real para ator de filmes de luta e guerra –, quanto o mecanismo de sublimação indireta, a partir da catarse das emoções e impulsos agressivos dos espectadores.

Paraprognóstico. O exercício de especulação sobre o possível futuro, levando-se em conta o *princípio da sublimação seriexológica*, pode indicar a tendência de Stallone, nas neovidas subsequentes, de completar a passagem gradual do belicismo (domínio-original) para a arte (domínio-alvo), cada vez mais, por certo lado, diminuindo o envolvimento com papéis e películas violentas e, por outro lado, ampliando a participação em distintos gêneros cinematográficos como, por exemplo, o drama, o suspense, a comédia, o romance e a ficção científica.

Exaptação. A estratégia da *exaptação evolutiva* é o processo de, na sequência de múltiplas vidas, a consciência, consciente ou inconsciente, utilizar antigas habilidades, conhecimentos e talentos, voltados para determinados usos, em novas funções diferentes das originais, resultando em reaproveitamento evolutivo dos recursos conscienciais. Eis 11 situações ilustrativas de exaptação evolutiva, dispostas em ordem alfabética:

01. **Arquiteta.** Da notável *escultora* em tempos remotos à competente *arquiteta* em tempos recentes.
02. **Arteterapeuta.** Da criativa *artista plástica* no passado à inovadora *arteterapeuta* no presente.
03. **Cirurgião.** Do hábil *açougueiro cortador de carnes* em retrovidas ao exímio *médico-cirurgião* na vida presente.
04. **Emergencista.** Do *socorrista de combate no front* da batalha, em tempos anteriores, ao *médico emergencista* na violência urbana, em tempos atuais.
05. **Enfermeira.** Da *freira cuidadora* de enfermos em vidas progressas à dedicada *enfermeira* na vida atual.

06. **Esteta.** Do habilidoso *esculpidor* de estátuas, em vidas passadas, ao *cirurgião plástico* esculpido de corpos, na vida corrente.

07. **Filósofo.** Do polímata *rabino* em existências pregressas ao erudito *filósofo* na existência vigente.

08. **Fisiologista.** Do detalhista *mecânico* em ressonâncias anteriores ao minucioso *médico fisiologista* na ressonância atual.

09. **Professora.** Da acolhedora *freira educadora* no pretérito à *professora* afetuosa nos dias de hoje.

10. **Psicodramista.** Do carismático *ator de palco* em múltiplas existências ao empático *psicodramista* do *setting* terapêutico na existência vigente.

11. **Psicólogo.** Do obsequioso *padre de confessor* em múltiplas vidas ao atencioso *psicoterapeuta* na vida atual.

Casuística 2. A estratégia da exaptação evolutiva pode ser suposta pela atitude do psiquiatra, psicólogo e dramaturgo romeno Jacob Levy Moreno (1889–1974), ao dar nova funcionalidade às técnicas e recursos teatrais ao aplicá-los no âmbito psicoterapêutico, criando o Teatro da Espontaneidade, o Jornal Vivo e, sobretudo, o Psicodrama – método psicoterápico em grupo no qual os pacientes representam dramaticamente os conflitos individuais e situações com forte carga emocional, visando o diagnóstico de problemas psíquicos e relacionais, a catarse, bem como o desenvolvimento pessoal.

Reaproveitamento. A aptidão, capacidade e inspiração de Jacob Moreno para mudar a finalidade original de conceitos, procedimentos e recursos da arte dramática para o novo propósito de promover a saúde mental, indo do palco para o *setting* psicoterápico, e assim criando o Psicodrama, sugere, por hipótese, a possibilidade de ele ter reaproveitado de maneira evolutiva antigas habilidades, conhecimentos e talentos desenvolvidos no teatro ao longo de vidas anteriores.

Paraprognóstico. O exercício de especulação sobre o possível futuro, levando-se em conta o *princípio da sublimação seriexológica* em associação com o *princípio da ampliação do acerto*, pode indicar a tendência de Moreno, na imediata intermissão (período entre vidas), de tornar-se amparador de função promotor de parapsicodramas com consciexes assistidas.

Casuística 3. A estratégia da exaptação evolutiva pode ser suposta pela atitude do médico, humorista e ativista estadunidense, Hunter Doherty “Patch” Adams (1945–), de promover a humanização do tratamento de enfermos e das relações médico-paciente, através da “terapia do riso” – método de levar alegria aos pacientes, fazendo-os darem risadas e se sentirem bem –, realizando performances cômicas com figurinos e maquiagem de palhaço, sobretudo em ambientes hospitalares.

Reaproveitamento. A aptidão, capacidade e inspiração de Patch Adams para expandir a finalidade original de recursos cômicos (palhaçadas, pantomimas, piadas, técnicas circenses e caracterização extravagante) do simples entretenimento e diversão para o adicional propósito de remissão e cuidado paliativo, indo do circo para o hospital, e assim criando a terapia do riso, sugere, por hipótese, a possibilidade dele ter reaproveitado de maneira evolutiva antigas habilidades, conhecimentos e talentos adquiridos em papéis de gelotopios, pantomímicos, arlequins, bufões, histriões, saltimbancos e palhaços, vividos em existências pregressas.

Paraprognóstico. O exercício de especulação sobre o possível futuro, levando-se em conta o *princípio da sublimação seriexológica* em associação com o *princípio da ampliação do acerto*, pode indicar a tendência de Adams, na imediata intermissão (período entre vidas), de tornar-se amparador de função promotor de holopenses homeostáticos e acolhedores, principalmente em ambientes terapêuticos.

Pareceça. Na *atenuação evolutiva*, para propiciar a minimização ou eliminação dos hábitos, condutas ou intenções anacrônicos, não basta o domínio-alvo substituto, em vida posterior, possuir apenas elementos comparáveis, analógicos ou similitudes aos do domínio-fonte de vida anterior, pois deve, principalmente, conter *estímulos alternativos ou equivalentes* aos da função

original, contudo, *diferentes*, menos nocivos, mas capazes de gerar a *gratificação íntima* de impulsos ou predileções em foco.

Transposição. Por outro lado, na *exaptação evolutiva*, as associações entre os campos se dão, de maneira preponderante, através da *transposição* de recursos conscienciais, naturais do domínio de origem, para o novo campo.

Adaptações. A transposição é factível por 2 mecanismos: ou pelas competências transferidas serem similares às exigidas no novo campo – *processo de assimilação* – ou pelas competências transferidas serem *adventícias, estranhas e inovadoras* no novo campo – *processo de acomodação*.

Critérios. Em resumo, na sublimação seriexológica, para a identificação de 2 campos de manifestação associáveis, devem vigorar, além de outros, pelo menos alguns dos 5 critérios, elencados em ordem alfabética:

1. **Contiguidade:** haver proximidade contedística ou estrutural entre os 2 campos: frames, metonímias, hiperonímias, multidisciplinaridades, interdisciplinaridades, interseções e conexões.

2. **Gradativo:** o domínio-alvo ser de menor gravidade ou de maior produtividade em relação ao domínio-fonte: espectros, níveis e escalas.

3. **Motivacional:** o domínio-alvo possuir estímulos gratificadores equivalentes, contudo neutros ou menos danosos: processo de generalização de estímulos, sensações similares, efeitos equipolentes e reações emocionais e comportamentais semelhantes ou convergentes.

4. **Semelhança:** haver similitude contedística ou estrutural entre os 2 campos: analogias, metáforas, catacreses, paralelismos e homologias.

5. **Transposição:** o domínio-alvo requisitar talentos, habilidades e conhecimentos similares aos do domínio-origem (adaptação por assimilação); ou o domínio-alvo ser inovado pela inserção criativa de talentos, habilidades e conhecimentos adventícios, oriundos do domínio-origem (adaptação por acomodação).

Indicador. A partir dos critérios anteriores, a identificação de campos afins férteis para a manifestação da *atenuação evolutiva* pode ser suposta quando, entre os campos em análise, há numeroso índice de *metáforas* (indicativo da associação por semelhança).

Vínculo. Sob o olhar da Conscienciologia, fundamentado no indício metafórico, elabora-se a hipótese de haver *vinculação sublimativa* entre as áreas *belicismo* e *futebol*.

Tabelologia. Sustentado na metáfora estrutural “futebol é guerra”, eis 70 semelhanças, similaridades, metáforas, analogias ou aproximações entre o domínio-alvo *futebol* e o domínio-origem *belicismo*, indicadoras de possível vínculo sublimativo, várias delas dicionarizadas, dispostas em ordem alfabética:

Tabela – Metáforas Futebol-Belicismo

N ^{os}	Futebol (Domínio-alvo)	Belicismo (Domínio-origem)
01.	Adversário	Inimigo
02.	Ameaça (perigo de gol)	Ameaça (intimidação, ultimato)
03.	Armador (criador das jogadas de ataque)	Armador (preparador de armadilhas)
04.	Armar (criar as jogadas de ataque)	Armar (munir ou fornecer armamento)
05.	Arqueiro (goleiro)	Arqueiro (soldado armado com arco)
06.	Arrasar (vencer com diferença grande)	Arrasar (causar grande estrago)
07.	Artilharia (lista dos maiores goleadores)	Artilharia (materiais bélicos, responsáveis)
08.	Artilheiro (o goleador)	Artilheiro (manejador de peças da artilharia)

N ^{os}	Futebol (Domínio-alvo)	Belicismo (Domínio-origem)
09.	Ataque (ação para marcar ponto)	Ataque (ofensiva violenta para o objetivo)
10.	Atleta premiado	Soldado condecorado
11.	Balaço (bola chutada em alta velocidade)	Bala (projétil disparado por arma de fogo)
12.	Bandeira da torcida	Estandarte militar
13.	Barreira	Trincheira
14.	Batedor (cobrador de faltas, de pênalti)	Batedor (soldado à frente da tropa)
15.	Bomba (chute forte na bola)	Bomba (artefato explosivo)
16.	Campeão do torneio	Vitorioso de guerra
17.	Campo de ataque (setor do adversário)	Território inimigo
18.	Campo de defesa (setor do próprio time)	Território próprio
19.	Campo de futebol (área do jogo)	Campo de batalha
20.	Canhão (chute potente)	Canhão (peça de artilharia)
21.	Cantos da torcida	Cantos de guerra
22.	Capitão (líder em campo)	Capitão (nível na hierarquia militar)
23.	Combate (marcar o adversário)	Combate (luta, embate, enfrentamento)
24.	Confronto (jogo, partida, disputa)	Confronto (enfrentamento, conflito)
26.	Conquista (ganhar o título)	Conquista (ganhar a guerra)
25.	Conquistar (vencer, ser campeão)	Conquistar (subjugar pela força)
27.	Convocação (chamado para a seleção)	Convocação (chamado para a guerra)
28.	Copas do mundo	Guerras Mundiais
29.	Defesa (impedir o adversário de pontuar)	Defesa (resistir ou repelir ataque do inimigo)
30.	Desarmar (roubar a bola do adversário)	Desarmar (fazer depor as armas)
31.	Domínio (do jogo ou de bola)	Domínio (supremacia sobre o inimigo)
32.	Escudo do time	Brasão de armas
33.	Estádio de futebol (ex.: Maracanã)	Stadium dos gladiadores (ex.: Coliseu)
34.	Estratégia do jogo	Estratégia militar
35.	Falta (infração, geralmente violenta)	Ato violento
36.	Fuzilar (chutar bola com violência ao gol)	Fuzilar (matar com ou arma de fogo)
37.	Guerreiro (atleta muito empenhado)	Guerreiro (profissional das armas)
38.	Herói do jogo	Herói de guerra
39.	Hino do clube	Hino Nacional
40.	Ídolo do time	Herói venerado
41.	Jogo	Guerra
42.	Lançamento (passe de longa distância)	Lançamento (lançar projétil)

N ^{os}	Futebol (Domínio-alvo)	Belicismo (Domínio-origem)
43.	Massacre (derrota vergonhosa, goleada)	Massacre (assassinato em massa, chacina)
44.	Matador (goleador)	Matador (carrasco)
45.	Matar (a bola; a jogada adversária)	Matar (tirar a vida, assassinar)
46.	Morte súbita (tipo de prorrogação do jogo)	Morte súbita (dessa rápida, inesperada)
47.	Ofensivo (estilo de jogo focado em gols)	Ofensiva (operações visando o ataque)
48.	Partida	Batalha
49.	Perigo (possibilidade de levar gol)	Perigo (possibilidade de morte, de estrago)
50.	Pinturas corporais dos torcedores	Pinturas corporais dos guerreiros
51.	Ponta de lança (jogador de meio campo)	Ponta de lança (parte de arma de arremesso)
52.	Pontaria (chutar em direção ao gol)	Pontaria (atirar em direção ao alvo)
53.	Premiação esportiva	Espólios de guerra
54.	Pressionar (jogar no ataque)	Pressionar (manter sob pressão o inimigo)
55.	Recepção (dos atletas pela torcida)	Recepção (dos soldados pelo povo)
56.	Reforços (contratação de novos jogadores)	Reforços (tropa auxiliar)
57.	Rivalidade (oposição lúdica)	Hostilidade (oposição agressiva)
58.	Tanque (jogador robusto, truncado)	Tanque (tipo de carro blindado de combate)
59.	Tática do jogo	Tática militar
60.	Técnico do time	Comandante da tropa
61.	Tiro (chutar a bola, tiro de meta, tiro livre)	Tiro (carga disparada por arma de fogo)
62.	Torcedor	Patriota
63.	Torpedo (chute forte na bola)	Torpedo (engenho explosivo aquático)
64.	Treinamento esportivo	Treinamento militar
65.	Uniforme do clube	Farda militar
66.	Vencedor do campeonato	Vencedor da guerra
67.	Violento (chute forte, jogador agressivo)	Violento (ato ou pessoa agressiva)
68.	Vítima (derrotado)	Vítimas de guerra
69.	Vitória esportiva	Vitória campal
70.	Zona da degola (risco de rebaixamento)	Zona perigosa

Instrumentalidade. Para além dos paralelismos anteriores, na relação entre esporte e violência, apesar de controvérsias e críticas, certos pesquisadores apontam o uso do futebol como instrumento para sublimar a violência inerente à sociedade, conforme expõe a jornalista Flávia Camargos Pereira: – *O futebol seria uma instituição usada para sublimar a violência intrínseca na sociedade, a catarse por ele oferecida purgaria seu potencial caráter violento, possuindo, assim uma função terapêutica, pois a impetuosidade do indivíduo seria aliviada e tratada.*

Transcendência. A concepção da sublimação seriexológica coaduna com a hipótese terapêutica do futebol, contudo, sob a égide do Paradigma Consciencial, incorpora a pluriexistencialidade, a partir da qual o mecanismo sublimativo se processaria não apenas em única vida, mas de maneira gradativa, ao longo de múltiplas existências, promovendo a transição da condição de *arqueoguerreiros* para a de *neootletas*.

Curiosologia. O filósofo grego Platão (428–347 a.e.c.), embora apresentasse postura crítica quanto à arte mimética, por ele considerada nociva e perigosa, pelo menos em parte, devido às distorções dos objetos ou realidades imitadas, paradoxalmente estabeleceu estilo de escrita filosófica de explícito caráter dramático, utilizando-se principalmente do recurso expressivo do *diálogo* para apresentar e transmitir as ideias filosóficas.

Ruptura. Os *Diálogos* de Platão representam marco na produção textual filosófica, pois se distinguiram, tanto dos predecessores – os pré-socráticos –, cujos gêneros textuais eram em prosa ou poesia, quanto do próprio mestre Sócrates, filósofo ágrafo.

Didática. Os textos platônicos podem ser vistos como verdadeiras peças teatrais, cuja escolha pela *técnica do diálogo* é atribuída, por estudiosos da obra, à intenção didática de, não só transmitir conteúdos filosóficos, mas sobretudo, de ensinar a maneira de filosofar: a *dialética socrática*.

Hipótese. À luz da *Conscienciologia*, o ato do ateniense usar ferramentas dramáticas como o *diálogo*, a *criação de conflitos*, a *ironia* e a *mimese* para nova funcionalidade, a pedagógico-filosófica, permite formular a hipótese de possível *exaptação evolutiva*: terá sido Platão, em vidas anteriores, redator, ator e / ou produtor de espetáculos cênicos?

Automimese. Quanto maior for a distância entre 2 renascimentos, é natural certas atividades sofrerem atualizações ou adaptações em função dos novos tempos, contudo, sem necessariamente implicar em substituições significativas e, portanto, a respectiva repetição não passar de mera *automimese dispensável*.

Distinção. Enquanto a *automimese dispensável* consiste em replicar na vida atual, quase na totalidade, as condições, papéis, condutas e motivações anacrônicas, ultrapassadas de vidas progressas, mantendo ou até reforçando predileções pessoais, a *sublimação seriexológica* consiste em replicar, na vida atual, antigos recursos, conhecimentos, talentos e habilidades em novas atividades ou funções, menos nocivos ou mais produtivos assistencialmente, atenuando ou, de maneira evolutiva, redirecionando propensões pessoais.

Exemplo. Em pleno Século XXI, na ainda socin patológica, os lutadores de MMA – *Mixed Martial Arts* (Artes Marciais Mistas) – correspondem à versão moderna do gladiadores romanos (Séculos III a.e.c.–IV e.c). Exemplo prototípico de automimese dispensável.

Terapeuticologia: a estratégia de substituição de atividades ou papéis ao longo de vidas, visando atenuações de certas inclinações, funciona como espécie de *terapia ocupacional multi-existencial*.

Reurbex. No contexto da reurbanização extrafísica, a partir do olhar consciencioterápico, o *princípio da sublimação seriexológica* pode ser aplicado pelo evolucionólogo para o devido encaminhamento das hordas de consréus prestes a ressomarem, na previsão ou indução de novas funções ou papéis sociais, com o intuito de atenuar ou minimizar o dano de propensões doentias.

Tabelologia. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 12 tipos de consréus ressomadas e respectivos encaminhamentos ou previsões possíveis, não necessariamente proexológicos, conforme a lógica evolutiva da sublimação seriexológica e o *fôlego consciencial*:

Tabela – Encaminhamentos ou Previsões Possíveis para Consréus

N ^{os}	Consréus	Possíveis Encaminhamentos ou Previsões
01.	Consréus bárbaras	Esportistas
02.	Consréus belicistas	Esportistas; <i>gamers</i> ; guarda-costas; segurança
03.	Consréus boxeadoras	<i>Gamers</i>
04.	Consréus caçadoras	Policial; investigador
05.	Consréus desportistas radicais	<i>Gamers</i> ; salva-vidas
06.	Consréus espíãs	Policiais infiltrados
07.	Consréus fraudulentas	Segurança de dados
08.	Consréus ludopatas	<i>Gamers</i> educadores
09.	Consréus monarquistas	Funcionários públicos
10.	Consréus recrutadoras	Resgatadores
11.	Consréus religiosas	Assistentes sociais; enfermeiros; educadores
12.	Consréus riscomaniacas	Bombeiros; salva-vidas

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da sublimação seriexológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.
02. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
03. **Binômio infiltração cosmoética–seriexialidade:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
05. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Introspeção mudancista:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
08. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
09. **Princípio da ampliação do acerto:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Proexopatia:** Proexopatologia; Nosográfico.
12. **Profissão evitável:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
13. **Reciclagem da profissão:** Autocoerenciologia; Homeostático.
14. **Reciclagem das posturas artísticas:** Recinologia; Homeostático.
15. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.

A SUBLIMAÇÃO SERIEXOLÓGICA GERA NA CONSCIÊNCIA OS 3 RS DA SUSTENTABILIDADE: REDUÇÃO, ATENUA INCLINAÇÕES; REUTILIZAÇÃO, EXAPTA COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTOS; E RECICLAGEM, MODIFICA TRAÇOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou indícios de funções exercidas na atualidade serem substituições de atividades de retrovidas, propiciando a atenuação de certas tendências pessoais? Há evidências do reaproveitamento de antigos talentos, habilidades e conhecimentos aplicados em novas funcionalidades no presente? Considera a proéxis pessoal ser embasada, em parte, no *princípio da sublimação seriexológica*?

Filmografia Específica:

1. **Patch Adams – O Amor é Contagioso.** **Título Original:** *Patch Adams*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 1h 55min. **Gênero:** Comédia dramática; Biografia. **Classificação indicativa:** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Tom Shadyac. **Elenco:** Robin Williams; Josef Sommer; Bob Gunton; Daniel London; Monica Potter; Philip Seymour Hoffman; Irma P. Hall; Harve Presnell; Peter Coyote; Michael Jeter; Harold Gould; Richard Kiley; Ellen Albertini Dow; Alan Tudyk; Ryan Hurst. **Roteiro:** Steve Oedekerk. **Produção:** Mike Farrell; Barry Kemp. **Coprodução:** Steve Oedekerk. **Produtor de set:** Tom Shadyac. **Fotografia:** Phedon Papamichael. **Pintor em Chroma key:** Robert Stromberg. **Companhia:** Blue Wolf; Bungalow 78 Productions; Farrell/Minoff. **Sinopse:** Patch Adams descobre poderem o humor e o carinho fazer maravilhas e ajudar a curar pessoas hospitalizadas, mas as ideias entram em conflito com os defensores da Medicina Tradicional.

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 *webgrafias*; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 117.
02. **Cruxên**, Orlando; *A Sublimação*; Vol. 51 da Coleção Passo-a-Passo; 68 p.; 24 refs.; 18 x 12 cm; *Jorge Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 20 a 38.
03. **Hamm**, Christian Viktor; *Platão como Artista; Archai*; Revista Eletrônica; Semestral; N. 12; Seção [Legado] Dossiê – Platão, conhecimento e virtude; *Annablume Clássica; & Imprensa da Universidade de Coimbra*; Janeiro-Junho, 2014; páginas 61 a 67.
04. **Hornstein**, Luis; *Cura Psicanalítica e Sublimação*; 201 p.; 5 caps.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1990; páginas 88 a 104.
05. **Pereira**, Flávia Sidônia Camargos; *A Guerra no Futebol: Um Estudo sobre o Jornalismo Esportivo*; Monografia; orientador Márcio de Oliveira Guerra; 152 p.; Curso de Comunicação Social (Faculdade de Comunicação); *Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)*; Juiz de Fora, MG; 2005; páginas 57 e 111 a 117.
06. **Rocha**, Carlos Renato Mascoto; *A Linguagem Bélica do Futebol: A Metáfora Conceptual Futebol é Guerra; FuLia*; Revista Eletrônica; Quadrimestral; Vol. 1; N. 5; Núcleo de Estudos sobre Futebol, *Linguagem e Artes (Fulia) da UFMG*; Belo Horizonte, MG; Janeiro-Abril, 2020; páginas 8 a 25.
07. **Singh**, Kalu; *Sublimação*; Vol. 15 da Coleção Conceitos da Psicanálise; trad. Carlos Mendes Rosa; 80 p.; 17 x 11 cm; *Relume Dumará*; Rio de Janeiro; *Segmento-Duetto*; São Paulo, SP; 2005; páginas 29 a 36.
08. **Vicki**, León; *Meu Chefe é um Senhor de Escravos: a Dura Vida de Orgias, Animadores de Funerais e outros Profissionais do Mundo Antigo*; trad. Eliana Rocha; 316 p.; 10 caps.; 24 refs.; 21 x 14 cm; *Editora Globo*; São Paulo, SP; 2007; páginas 191 a 193.
09. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 909 e 948.
10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 568, 574, 597, 609, 639, 650, 681, 711, 728, 757, 760 e 765.
11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 313, 346, 908 e 1.126.
12. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 934.
13. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 117, 436 e 437.

Videografia Específica:

1. **Loche**, Laênio; *Princípios Determinantes da Proéxis (Proexologia)*; Tertúlia Matinal; N. 6; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 07.08.2016; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=M42CejlP3Tk>>; acesso em: 25.07.2020.

L. L. J.

PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da transparência* é a condição de manifestação cosmoética da conscin. homem ou mulher, com posicionamento exemplarista de abertismo, assertividade, autenticidade, honestidade, integridade, sinceridade e veracidade, por meio da incorruptibilidade teática.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *transparente* deriva provavelmente do idioma Francês, *transparent*, “transparente”, através do idioma Latim Medieval, *transparens*, constituído pela preposição *trans*, “através de”, e pelo adjetivo *parens*, participio presente de *parere*, “aparecer”. Apareceu no Século XVI. A palavra *transparência* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Princípio da glasnost*. 2. *Princípio da autenticidade consciencial*. 3. *Princípio da veracidade consciencial*. 4. Proposição de explicitamento.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da transparência*, *miniprincípio da transparência* e *megaprincípio da transparência* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 01. Antitransparência. 02. Premissa falsa. 03. Insinceridade. 04. Postura desonesta. 05. Axioma inverídico. 06. Comportamento inautêntico. 07. Atitude dissimulada. 08. Posicionamento inconsistente. 09. Acobertamento. 10. Ambiguidade.

Estrangeirismologia: a *glasnost* evolutiva; o *strong profile* cosmoético; o *principium cosmoethicus*; o *continuum* da holomaturidade; o *striptease* consciencial; a *open mind*; o *clean world*; a autexposição do *alter ego* oculto; a comunicação *face to face*; o *modus operandi* com base na autotransparência; a *awareness* permanente; o *compliance* constante.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade na aplicação dos princípios da transparência cosmoética.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Transparência exige ortopensenedade. Atitude incorruptível transparece. Transparência: atitude cosmoética. Sejamos transparentes sempre. Transparência: posicionamento autêntico. Liderança transparente transforma. Transparência é integridade.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Rosto.** O rosto é o **espelho** da sinceridade humana”.

2. “**Transparência.** Na *Comunex Evoluída*, é impraticável ocultar o que sentimos e pensamos, dentro do **holopensene** de completa transparência, capaz de potencializar, ao máximo, as decisões em grupo”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da transparência; o holopensene pessoal da autenticidade; o holopensene pessoal da coerência; o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopensene pessoal da retilinearidade pensênica; o holopensene pessoal da veracidade; o holopensene pessoal da sinceridade multidimensional; o holopensene pessoal da tares cosmoética; o holopensene do abertismo consciencial; o holopensene do propósito evolutivo; o holopensene traforista; o holopensene universalista; a impossibilidade de ocultar a pensenedade perante a multidimensionalidade; a redução das discrepâncias entre a pensenedade implícita silenciosa e os comportamentos explícitos; a impossibilidade de falsificar as assinaturas pensênicas; os liberopensenes; a liberopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a ne-

opensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade.

Fatologia: a integridade consciencial; a incorruptibilidade; o posicionamento íntegro; a atitude honesta; a postura franca; o fundamento coerente; a manifestação explícita cosmoética; a evolução transparente; o caráter nas interações; o desenvolvimento do autorrealismo consciencial com o aprofundamento analítico das questões do *Conscienciograma*; a aceleração evolutiva por meio da clareza nas ações; a importância da autotransparência para a convivialidade sadia; a utilização da franqueza no momento adequado; a honestidade pessoal; a confiabilidade exposta; o abertismo consciencial; a autenticidade consciencial; a intencionalidade hígida; o autoposicionamento verdadeiro; a retidão intraconsciencial; o exercício do sobrepassamento autoconsciente; os critérios explicitados nas interações; a atitude explícita *sem carregar nas tintas*; a eliminação do oculto, nebuloso e misterioso; a postura de *quem não deve não teme*; a evitação do excesso de desconfiança; a dispersão anticosmoética com as mentiras; o medo da exposição para a preservação da autoimagem; a diminuição das corrupções, burocracias e omissões; a iminência parda; a pseudo-harmonia; a falsidade e o cinismo; o discurso da transparência para fins manipulatórios; os segredos gerando o afastamento e a segregação; o antiacobertamento; a evitação do ato de fazer média com os outros; a implementação do *compliance* para minimizar a corrupção nas organizações; a revelação indisfarçável da própria realidade intraconsciencial; a atitude transparente gerando o afastamento natural das consciências malintencionadas; a publicação das gescons; o equilíbrio emocional na geração de ambiente favorável para as interlocuções francas; a *inteligência evolutiva* (IE); a autocosmovisão evolutiva; a manifestação objetiva de não ter nada para esconder; a qualificação dos valores evolutivos pessoais; a lisura pessoal; a autovigilância ininterrupta quanto à conduta pessoal; a equidade nas decisões pessoais; as recins necessárias na qualificação da autotransparência; a respeitabilidade; a conduta-padrão cosmoética; o posicionamento assertivo em cada contexto; a autoverbação; o posicionamento com firmeza tarística, mesmo sendo mais antipático diante de situações inegociáveis; os desassédios interconscienciais proporcionados pela clareza comunicativa; a manifestação pela verdade em todos os contextos; o padrão sempiterno; a transparência enquanto o primeiro *princípio da governança corporativa*; o teste da sinceridade multidimensional do *700 Experimentos da Conscienciologia*; as experiências de debate público direto e aberto no exercício da transparência; o projeto *Ágora Cognopolita* e o *Conselho dos 500*; a contribuição lúcida na reurbanização planetária por meio do exemplarismo íntegro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na conquista da omnitransparência cosmoética; o desassédio por meio da verdade; o nível de transparência evidenciado na parapsicosfera pessoal; a transparência e a sinceridade enquanto manifestação natural nas comunexes evoluídas; a condição de as consciexes serem testemunhas onipresentes; o sensoramento parapsíquico na identificação de mentiras ou manipulações; a autenticidade recíproca nas relações de confiança entre tenepessista e amparador extrafísico; a sustentação da integridade diante de paracontextos anticosmoéticos; a clareza de propósito no autocomprometimento multidimensional com a programação existencial (proéxis); a autorresponsabilidade interassistencial grupocármica com franqueza ao longo das seriéxis; as paraorientações sinceras e sincrônicas dos amparadores extrafísicos no direcionamento das tarefas parareurbanológicas; os paraindicadores de autodesempenho parapsíquico autêntico; os segredos fornecendo subsídios aos assediadores extrafísicos; a insinceridade íntima afastando o convívio com os amparadores extrafísicos; as parapercepções quanto à intencionalidade das consciências; a autenticidade geradora de confiança para a conquista de assistência extrafísica maior; a conexão com as comunexes evoluídas através da integridade; a transparência das energias conscienciais (ECs) na viabilização de neopatamares evolutivos; a autossuperação das pressões extrafísicas, por meio do posicionamento coerente; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a transparência das comunexes evoluídas, enquanto referência para a convivência sadia no futuro do Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assertividade-transparência*; o *sinergismo assistencial gerado pela transparência consciencial*; o *sinergismo autenticidade-coerência*; o *sinergismo auto-compreensão-intercompreensão*; o *sinergismo interassistência-autonomia pensênica-cosmoética*; o *sinergismo Autoprincipiologia-Autodiscernimentologia*; o *sinergismo tarefas-atitude transparente*.

Principiologia: o *princípio da transparência*; o *princípio da integridade*; o *princípio da incorruptibilidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da indisfarçabilidade energética*; o *princípio da multidimensionalidade*; os *princípios cosmoéticos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código evoluído do Megaparadigma Cosmoético*; o *código da autopesquisa*; o *código existencial do intermissivista lúcido*; o *código da autopriorização evolutiva*; os *códigos de Ética Profissional*.

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria da autocoerência*; a *teoria do calculismo cosmoético*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da autoconscientização multidimensional (AM)*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da desperticidade*; a *teática da Parapolitiologia*.

Tecnologia: as *tecnologias digitais auxiliando na aceleração da Era da Transparência*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da análise autorreflexiva*; a *técnica do balanço consciencial*; a *técnica do detalhismo e da exaustividade*; a *técnica da análise contexto-escolha-posicionamento*; a *técnica da intencionalidade cosmoética*.

Voluntariologia: a *teática do voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado conscienciológico fortalecendo o holopensene da transparência*; a *lucidez quanto ao amparo do paravoluntariado*; o *voluntariado teático da tarefas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos autolibertadores da transparência consciencial*; os *efeitos da Internet no aumento da transparência social*; os *efeitos construtivos da acessibilidade aos portais de transparência*; o *efeito ressonante da autenticidade tarística*; o *efeito reeducativo dos princípios cosmoéticos*; o *efeito cascata da transparência sustentando a ortopenicidade*; o *efeito tarístico das reflexões conscienciológicas*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivas resultantes da aprendizagem sobre autenticidade*; as *neossinapses advindas da autorreflexão sobre assertividade comunicativa*; as *neossinapses geradas pelo desassédio mentalsomático*; a *reciclagem de retrossinapses abrindo espaço às neossinapses decorrentes da ponderação*; as *neossinapses geradas pela autocriticidade*; as *neossinapses oriundas da tarefas*; as *neossinapses obtidas diante da incorruptibilidade*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo comunicação-clareza-tarefas*; o *ciclo virtuoso da sinceridade*; o *ciclo autenticidade-verdade*; o *ciclo integridade-cosmoética*; o *ciclo autorreflexão-autanálise-ação*; o *ciclo autopesquisa-valores-incorruptibilidade*; o *ciclo integridade-transparência*.

Enumerologia: a *atitude transparente na gestão conscienciocêntrica*; a *atitude transparente na gestão pública*; a *atitude transparente na governança corporativa*; a *atitude transparente na proteção de dados*; a *atitude transparente nas relações de consumo*; a *atitude transparente nas relações internacionais*; a *atitude transparente no voluntariado*.

Binomiologia: o *binômio aparência-conteúdo*; o *binômio autocriticidade sincera-auto-incorruptibilidade*; o *binômio realidades-pararrealidades*; o *binômio determinação-intencionali-*

dade; o binômio escolha madura–comunicação assertiva; o binômio lucidez–discernimento; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: *a interação glasnost-autenticidade; a interação princípio da descrença (PD)–princípio da transparência; a interação autoverbação–tares; a interação polimatia–cosmovisão; a interação princípios–valores; a interação princípio–meio–fim; a interação atitude transparente–lucidez.*

Crescendologia: *o crescendo tacon–tares; o crescendo nitidez pensênica–lucidez consciencial–transparência energosférica; o crescendo intrafísico–extrafísico; o crescendo incorruptibilidade–desassédio; o crescendo princípios pessoais–princípios interdimensionais; o crescendo dependência–independência–interdependência; o crescendo abertismo–cosmovisão.*

Trinomiologia: *o trinômio incorrupção–autenticidade–transparência; o trinômio autorrespeito–autossinceridade–autoincorupção; o trinômio clareza–objetividade–realismo; o trinômio verdade–confiança–credibilidade; o trinômio coerência–sinceridade–transparência; o trinômio intencionalidade–perspectiva–prospectiva; o trinômio autopesquisa–diagnóstico–críticidade.*

Polinomiologia: *o polinômio pensar–planejar–comunicar–agir; o polinômio clareza–exatidão–compreensibilidade–integridade; o polinômio autenticidade–incorruptibilidade–integridade–veracidade; o polinômio retroprincípios–autoprincípios–multiprincípios–ortoprincípios; o polinômio avaliação–interpretação–decisão–ação; o polinômio racionalidade–cientificidade–tecnici-dade–prioridade; o polinômio tranquilidade–imperturbabilidade–hiperacuidade–sobrepairamento.*

Antagonismologia: *o antagonismo explicitação / silêncio; o antagonismo autenticidade / aparência; o antagonismo segredo / transparência; o antagonismo articulação conscienciocêntrica (cosmoética, interassistencial, transparente) / articulação egocêntrica (manipulativa, malintencionada, secreta); o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo liberdade de expressão / censura; o antagonismo autexposição / acobertamento.*

Paradoxologia: *o paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão; o paradoxo da mentira aparentemente genuína; o paradoxo anonimato intrafísico–exposição extrafísica; o paradoxo Cosmoética Destrutiva–Harmoniologia; o paradoxo comunicativo do self–feedback; o paradoxo da tare pelo silêncio cosmoético.*

Politicologia: *a autenticocracia; a discernimentocracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a democracia; a pacienciocracia; a parapsicocracia.*

Legislogia: *a lei da Cosmoética; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço na manutenção da auto coerência; a Lei Geral de Proteção de Dados N. 13.709/2018; a Lei da Transparência N. 131/2009; a Lei de Acesso à Informação N. 12.257/2011; a Lei Anticorrupção N. 12.486/2013.*

Filiologia: *a abertismofilia; a coerenciofilia; a evoluciofilia; a teaticofilia; a verbaciofilia; a taristicofilia; a priorofilia.*

Fobiologia: *a apriorismofobia; a comunicofobia; a criticofobia; a neofobia; a lucidofobia; a recinofobia; a fobia à verdade; a fobia social.*

Sindromologia: *a eliminação da síndrome da mentira; a cura da síndrome da ansiedade; a autossuperação da síndrome do negativismo; a anulação da síndrome do carneirismo; o fim da síndrome do ostracismo; a remissão da síndrome da insegurança; a profilaxia da síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: *a mania do escondimento; a apriorismomania; a mania de manipular os outros; a mania da impulsividade; a eliminação da mania das minimentiras brancas; a mania do acobertamento dos erros.*

Mitologia: *o mito do segredo absoluto; o mito de evoluir sem errar; o mito da possibilidade de agradar a todos; o mito das verdades absolutas; o mito do conhecimento total; o mito da comunicação perfeita.*

Holotecologia: *a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a convivioteca; a teaticoteca; a verbacioteca.*

Interdisciplinologia: *a Cosmoeticologia; a Principiologia; a Coerenciologia; a Conviviologia; a Autodiscernimentologia; a Exemplarismologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Omnicomunicologia; a Parapercepciologia; a Parapoliticologia; a Taristicologia; a Evoluçiology.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-cobaia autoconsciente; a conscin enciclopedista; o ser Serenão.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o comunicólogo; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o consciencioterapeuta; o duplista; o empreendedor; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o generalista; o gestor; o intelectual; o inversor existencial; o intermissivista; o líder interassistencial; o ofixista; o maxidissidente ideológico; o parapercepcionista; o pesquisador; o profissional liberal; o proexólogo; o profissional das organizações; o projetor consciente; o prospectivista; o reciclante existencial; o teleguiado autocrítico; o tenepessista; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; os profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a comunicóloga; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a consciencioterapeuta; a duplista; a empreendedora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a generalista; a gestora; a intelectual; a inversora existencial; a intermissivista; a líder interassistencial; a ofixista; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a pesquisadora; a profissional liberal; a proexóloga; a profissional das organizações; a projetora consciente; a prospectivista; a reciclante existencial; a teleguiada autocrítica; a tenepessista; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; as profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Hominologia: o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens incorruptibilis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens taristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprincípio da transparência* = o aplicado pelo agente público ao expor regularmente os dados do governo previstos em lei; *megaprincípio da transparência* = o aplicado pelo intermissivista lúcido na autexposição tarifística.

Culturologia: a *cultura da autotransparência*; a *cultura da integridade*; a *cultura da honestidade*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura do feedback*; a *cultura da multidimensionalidade*.

Indicadores. De acordo com a *Transparenciologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 30 variáveis para análise e aferição do nível de transparência manifestado pelas consciências:

01. **Abertismo:** o acolhimento fraterno.
02. **Antiansiedade:** a ausência de angústias.
03. **Antiautoritarismo:** o autoposicionamento democrático.
04. **Anticonflitividade:** a gestão dos autoconflitos.
05. **Antidogmática:** a refutabilidade lúcida.
06. **Antidoutrinação:** a argumentação lógica.
07. **Anti-hipocrisia:** a ausência de dissimulação e fingimento.
08. **Antimanipulação:** a interatividade sem interesses secundários.
09. **Antingenuidade:** a ausência de alienação ignorante.
10. **Antintimidação:** a interatividade sem pressão coercitiva.
11. **Antiprolixidade:** a concisão comunicativa.
12. **Antirreligiosidade:** a evitação das crenças.

13. **Antitimidez:** a coragem autexpositiva.
14. **Apriorismose:** a análise sem pressuposições.
15. **Assertividade:** o posicionamento preciso.
16. **Autenticidade:** a atuação sem máscaras.
17. **Autorreciclagem:** a correção de falhas.
18. **Clareza:** a exatidão e franqueza.
19. **Confiabilidade:** a coerência dos atos pessoais.
20. **Desassédio:** a capacidade de resolução de conflitos.
21. **Descrença:** a busca constante pela autexperimentação.
22. **Energias:** a energosfera límpida e positiva.
23. **Feedback:** a capacidade de emitir e receber avaliações.
24. **Honestidade:** o cumprimento do acordado.
25. **Incorruptibilidade:** a conduta ilibada.
26. **Integridade:** a lisura de caráter.
27. **Objetividade:** o posicionamento com firmeza.
28. **Sinceridade:** a conduta verdadeira.
29. **Tares:** o esclarecimento qualificado.
30. **Universalismo:** a omniconvivialidade sadia.

Responsabilidade. Atinente à *Autocosmoeticologia*, a assunção da responsabilidade pela autotransparência com a pertinente reciclagem intraconsciencial prioritária, autêntica, incorruptível e íntegra, possibilita o desenvolvimento da resiliência e flexibilidade para a convivialidade sadia com os mais variados grupos intra e extrafísicos.

Avanço. A qualificação autopensênica e a manifestação transparente conscientes serão cada vez mais exemplo e referência nas reurbanizações e pararreurbanizações, necessárias para a elevação do patamar evolutivo do Planeta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da transparência*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autoprincípio cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Evolução transparente:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Padrão sempiterno:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Principiologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA QUALIFICA A INTERASSISTENCIALIDADE TARÍSTICA E COSMOÉTICA, POR MEIO DA INCORRUPTIBILIDADE, AUTENTICIDADE, INTEGRIDADE E DA MENTALSOMATICIDADE TEÁTICA.

Questionologia. Qual o nível de transparência manifestado por você, leitor ou leitora, no cotidiano? Assume o paraver intermissivista da transparência ou ainda permite acumpliciamentos anticosmoéticos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251.

2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.413.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.776 e 1.959.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 215.

A. D.

PRINCÍPIO DA VERPON (PRINCIPIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da verpon* é a autovivência intelectual (Mentalsomatologia) asentada no megadiscernimento pessoal, na racionalidade, na lógica e na autexperimentação participativa (Autopesquisologia), do fato ou parafato, fenômeno ou parafenômeno, a partir do *princípio da descrença* (Descrenciologia) e da condição de não existir verdade absoluta, mas somente verdade relativa, efêmera, refutável e progressiva, circunscrita ao momento evolutivo (Paracronologia) da personalidade pesquisadora.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *verdade* deriva do mesmo idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Apareceu no Século XIII. A palavra *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Surgiu em 1536. O termo *ponta* provem igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada, golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Princípio da verdade relativa de ponta*. 2. *Princípio da verdade relativa avançada*.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da verpon*, *princípio da verpon esperado* e *princípio da verpon inesperado* são neologismos técnicos da Principiologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da antiverpon*. 2. *Princípio da verdade absoluta*.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; as revisões periódicas no *background* autocognitivo multiexistencial; o *feeling* no reconhecimento das ideias originais; o *Verponarium*; o *Heuristicsarium*; o *Paraperceptarium*; o primeiro *flash* da verpon apreendida.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da neofilia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos *neopensenes* heurísticos; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os megapensenes; a megapensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; o penseneverpon; a flexibilidade autopensênica requerida para a apreensão das verpons.

Fatologia: a gênese da *verpon*; o preço da *verpon*; a comunicação da *verpon*; a exegese da *verpon*; a identificação da *verpon*; a síntese da *verpon*; a Terminologia da *verpon*; a Cosmoética da *verpon*; a redação da *verpon*; a publicação da *verpon*; o verbete-verpon; o neologismo-verpon; a gescon-verpon; a verpon-pérola negra; a ultrapassagem da verpon; o verponograma; as heterocríticas à verpon; as interrelações da verpon; a classificação da verpon; a bibliografia da verpon; o senso pesquisístico; a autodedicção intelectual às investigações das realidades; a auto-disponibilidade intelectual para os neoconceitos; a ousadia intelectual de refletir sobre o impensado; o desapego intelectual às autoconvicções tornadas anacrônicas; a autoconfiança intelectual no conviver com certezas relativas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o fenômeno da cosmoconsciência; o conteúdo do parafenômeno; o extrapolacionismo parapsíquico; as inspirações da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o empenho pela Cosmovisão Multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisa humana–pesquisa multidimensional*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas e parapesquisas*; o *princípio da educação infinita*.

Codigologia: os princípios conscienciológicos inseridos teaticamente no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da verpon*.

Tecnologia: as *técnicas tertuliárias*; as *técnicas pesquisísticas da Conscienciologia*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica do histrionismo parapedagógico sem predomínio da adrenalina*; as *neotecnologias da Era da Supercomunicação ampliando o universo tarístico*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; a *vida cotidiana transformada em laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*.

Efeitologia: o *efeito halo da neoverpon magna*; os *efeitos desconfortáveis das reações pós-clarificação de autocorrupções*; os *efeitos gratificantes da reformulação tarística de mundi-vidências*; os *efeitos autescclarecedores do exercício da tares*; os *efeitos do trinômio ordem-arrumação-limpeza na expansão mentalsomática*; o *efeito evolutivo da ordem das coisas*; o *efeito normalizador da linguagem proporcionando a comunicação interconsciencial*; os *efeitos impac- tantes das neoverpons*; os *efeitos políticos da verpon*; os *efeitos das verpons no autodesassédio mentalsomático*.

Neossinapsologia: a diferença entre o *cérebro assináptico (subcérebro)* e o *cérebro neossináptico*; a diferença entre *músculos e sinapses*; as *neossinapses verponológicas*.

Ciclogia: o *ciclo retroverpon-verpon-neoverpon*.

Enumerologia: o *rastreamento da verpon*; a *descoberta da verpon*; o *efeito da verpon*; a *defesa da verpon*; a *dosagem da verpon*; o *impacto da verpon*; a *temporalidade da verpon*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio abertismo autocognitivo–flexibilidade intelectual*; o *binômio abertismo consciencial–abertismo pesquisístico*.

Interaciologia: a *interação atributos intraconscienciais–invento–descoberta*; a *interação neoideia-Proxêmica*; a *interação dos nichos das neoideias*; a *interação componentes do nicho–desenvolvimento do nicho*; a *interação Cognópolis-Socin*; a *interação ICs-ECs*; a *interação neoparadigma-Neociências*; a *interação verpon-Zetéica*; a *interação verpon-Heurística*; a *interação verpon-Neologia*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia-neoideia*; o *crescendo conceptáculo da neoideia–nicho da neoideia*; o *crescendo ideia inata–neoideia*; o *crescendo sentimentos elevados–racionalidade verponística*; o *crescendo evolutivo assistencial tacon-tares*; o *crescendo gradativo de expansão dos limites cosmoéticos da tares*; o *crescendo compléxis-maximoréxis-euforex*; o *crescendo infinito das aquisições autocognitivas*.

Trinomiologia: o *trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o *trinômio subtópico-tópico-supertópico*; o *trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa*; o *trinômio racionalidade-lógica-discernimento*; o *trinômio omnisciosidade-omniquestionamento-omnipesquisa*; o *trinômio (aliteração) construc-*

to-conceito-cognição; o trinômio concentração mental–atenção fixada–lucidez; o trinômio ideia original–experimentação–síntese.

Antagonismologia: o *antagonismo erros / verpons*; o *antagonismo verpons / retroideias*; o *antagonismo verpons / tradicionalismos*; o *antagonismo verpon / monoidéismo*; o *antagonismo verpon / apriorismose*; o *antagonismo verpons / dogmatismos*; o *antagonismo verpons / Socin patológica*; o *antagonismo verponismo / dogmatismo*.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à compreensão do Cosmos*.

Filiologia: a *heuristicofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *evoluciofilia*; a *gnosiofilia*; a *criticofilia*; a *parapsicofilia*.

Mitologia: o *descarte lúcido do mito da verdade absoluta*.

Holotecologia: a *heuristicoteca*; a *consciencioteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *criativoteca*; a *filosofoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Principiologia*; a *Verponologia*; a *Heuristicologia*; a *Experimentologia*; a *Discernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoeticologia*; a *Criteriologia*; a *Refutaciologia*; a *Holomaturologia*; a *Recexologia*; a *Impactoterapia*; a *Cosmovisilogia*; a *Cosmoética Destrutiva*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *verponologista*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *verponologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens verponius*; o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens offixista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da verpon esperado* = a *autovivência intelectual da verdade relativa, efêmera, refutável e progressiva, circunscrita ao momento evolutivo da personalidade pesquisadora, como resultado de investigação longa e progressiva*; *princípio da verpon inesperado* = a *autovivência intelectual da verdade relativa, efêmera, refutável e progressiva, circunscrita ao*

momento evolutivo da personalidade pesquisadora, obtida de modo súbito, ao modo de serendipitia.

Culturologia: a cultura da *Omnipesquisologia*; a *Paraculturologia Conscienciológica*; a cultura da *Verponologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da verpon*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
07. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
09. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
10. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
11. **Transverpon:** Transverponologia; Homeostático.
12. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

IMPORTA REPESQUISAR ACURADAMENTE O PRINCÍPIO DA EXISTÊNCIA E DA DESCOBERTA DA VERDADE RELATIVA DE PONTA A FIM DE A CONSCIN LÚCIDA DINAMIZAR AS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÕES CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o princípio da verpon? Em quais instâncias tal princípio envolve você?

PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO COSMOÉTICO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio do contraditório cosmoético* é garantia fundamental dos cidadãos e pessoas jurídicas, intrínseco na própria concepção de direito, assegurando aos litigantes em geral o direito à contestação e ampla defesa, decorrente da bilateralidade do processo, refletindo o Paradireito na intrafisicalidade e os preceitos da Cosmoeticologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV. O vocábulo *contraditório* vem do idioma Latim, *contradictorius*, “relativo ao contraditor; contestatório”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Princípio da ampla defesa*. 2. *Princípio da imparcialidade*. 3. *Princípio da isenção cosmoética*. 4. Tutela parajurídica.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio do contraditório cosmoético*, *princípio do contraditório cosmoético stricto sensu* e *princípio do contraditório cosmoético lato sensu* são neologismos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. *Princípio ditatorial*. 2. Imposição ilegal. 3. Deficiência processual. 4. *Princípio absolutista*. 5. Ilegalidade institucionalizada. 6. Ditame da parcialidade.

Estrangeirismologia: o *princípio do in dubio pro reo*; o *corpus* jurídico; o *princípio do audiatur et altera pars*; o *princípio due process of law*; a interpretação *pro homine*; a repetição *ad nauseam* de automimeses dolosas; o *polinômio do Direito equality-fairness-liberty-justice*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à equanimidade dos direitos interconscienciais.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evitemos princípios despóticos. Vivamos nossos princípios*.

Citaciologia. *Ius et furi dicitur* (Até o ladrão tem direito à justiça). *Gravis malae conscientiae lux est* (É insuportável a luz para a consciência culpada; Lucius Annaeus Seneca, 4–65 e.c.). *Para que possamos ser livres, somos escravos da Lei* (Cícero, 106–43 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 exemplos de expressões populares relativas ao tema: – *Quem ouve um sino, ouve apenas um som. A lei é igual apenas para os miseráveis*.

Ortopensatologia. Eis, na ordem alfabética, duas ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Paradireito.** Se a **pessoa** entende as bases da ilicitude e da parailicitude, apresenta maior propensão para compreender os preceitos do Paradireito”.

2. “**Princípios.** As leis humanas do **Direito**, em geral, exprimem os princípios das consciências mais fortes. As leis transcendentais do **Paradireito**, em geral, expressam os princípios das consciências evoluídas”.

Filosofia: a Holofilosofia do Paradireito vivenciada nas comunexes evoluídas inspirando os intermissivistas a reestruturar os tradicionalismos multisseculares e imutáveis do Direito.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da prioridade cosmoética em qualquer dimensão; o holopensene coletivo das interrelações humanas; o holopensene grupal da Paradireitologia; a pensenização parajurídica; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lucidopensenes; a lucido-

pensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; a criação dos holopenses libertários objetivando a vivência da pensenização justa, íntegra e reta.

Fatologia: o Estado democrático de direito; a oportunidade do acusado contradizer a parte contrária através de documentos ou depoimentos pessoais; o direito de ampla defesa exigindo a bilateralidade nas interrelações; o embasamento de todos os princípios inerentes ao devido processo legal, no âmbito do direito processual, material e administrativo; a controvérsia jurídica sendo imprescindível na análise dos fatos; a dupla proteção jurídica no âmbito material e formal assegurando o direito à liberdade; a tutela jurídica desassediadora; o direito à paridade total de condições com o Estado-Persecutor; a atitude da consciência ignorante quanto à Cosmoeticologia; a transparência na produção de provas levando ao julgamento técnico, pautado na razoabilidade e proporcionalidade; a incorruptibilidade consciencial; a higidez moral; a postura universalista; o respeito mútuo; a ausência da intenção dolosa; o senso do bem comum; o posicionamento crítico e criterioso, no momento certo, com a pessoa certa e em local apropriado; a força presencial interassistencial inibindo os desviacionismos humanos; a força e a segurança pessoal levando à sustentabilidade social; a refutação cosmoética; o corolário para o devido processo legal; o primado das leis evolutivas; o papel social do advogado intermissivista aplicando pela primeira vez na dimensão humana as neoverpons paradireitológicas; a *Associação Internacional da Paradireitologia* (JURISCONS), primeira instituição do Paradireito no Planeta, fomentando a vivência da megafraternidade e rumando à construção do Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as diversas parajurisdicções; as medidas interplanetárias; a autoconscientização multidimensional levando o intermissivista paradireitólogo a reconhecer o direito das consciexes e a paracoletividade; a assunção do paradever do operador do Direito diante dos compromissos assumidos no *Curso Intermisso* (CI); os imperativos cosmoéticos na Sociex; a decodificação das parassinapses da pacificação; a paracidania cósmica; a parajustica dos evoluciólogos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intenção cosmoética–disponibilidade interassistencial*.

Principiologia: o *princípio do contraditório cosmoético*; o reconhecimento constitucional do *princípio do contraditório*; o *princípio da cidadania e dignidade da pessoa humana*; o *princípio da proporcionabilidade*; o *princípio da legalidade*; o *princípio da igualdade*; o *princípio da liberdade*; o *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio de objetivar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) vivenciado em qualquer dimensão.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica* abarcando os delitos e a parailicitude inerente às comunexes baratrosféricas; a *teoria do Paradireito* aplicada na prática.

Tecnologia: a *técnica da mediação multidimensional paradireitológica*.

Voluntariologia: o *voluntariado na JURISCONS*, inovando com o esclarecimento interpares entre advogados contribuindo com o *paravoluntariado da reurbex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da ilogicidade grupal* ao inibir a manifestação da ampla defesa; o *efeito do poder consciencial da Cosmoética superando o poder efêmero do prestígio intrafísico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas após a reciclagem do Curso Intermisso*; as *neossinapses advindas das verpons paradireitológicas*.

Ciclogia: o *ciclo doentio da vingança* atravessando os milênios e atrasando a evolução consciencial; o *ciclo do curso grupocármico* oportunizando a libertação através da reconciliação.

Enumerologia: o acusado; a vítima; o delator; o réu; o requerente; o reclamante; o reclamado. A testemunha; o autor; o colaborador; o advogado; o juiz; o procurador; o promotor de Justiça.

Binomiologia: o *binômio vítima-algoz*; o *binômio advogado de defesa–representante do Ministério Público*; o *binômio direitos individuais–direitos coletivos*; o *binômio ilicitude–parailicitude*.

Interaciologia: a *interação amoralidade–distorção da realidade*; a *interação exigências legais–reciclagens interconscienciais*; a *interação liberdade de comunicação–liberdade de expressão*; a *interação holobiográfica presente-passado*; a *interação justiça restaurativa–recomposição grupocármica*.

Crescendologia: o *crescendo séculos de viciações–milênios de reparações*; o *crescendo gravações clandestinas–delação premiada*; o *crescendo liberdade de manifestação do pensamento–liberdade de transmissão e recepção do conhecimento*; o *crescendo interprisão–vitimização–perdão–libertação*.

Trinomiologia: o *trinômio mal-dolo-ilicitude*; o *trinômio imprudência-imperícia-negligência autevolutive*.

Polinomiologia: o *polinômio leis-direitos-deveres-cidadania*.

Antagonismologia: o *antagonismo licitude / ilicitude*; o *antagonismo defesa / acusação*; o *antagonismo autor / réu*; o *antagonismo amparo / assédio*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência sedenta de poder, dinheiro e dominação ignorar o ordenamento jurídico e ser pega amadoristicamente em flagrante delito através de gravações clandestinas*.

Politicologia: a *democracia*; a *argumentocracia*; a *assistenciocracia*; a *defesocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *pararresponsabilidade do advogado, lúcido quanto às incumbências extrafísicas e as consequências da lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do máximo esforço* aplicada aos destinos das consciências; as *leis do Direito intrafísico*; as *leis do Direito Constitucional*; o *artigo 5º, inciso LV, da Carta Magna*, preceituando o *princípio do contraditório*; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *direitofilia*; a *conviviofilia*; a *intencionofilia*; a *reconciliofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o combate à *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dominação* inibindo o direito de ampla defesa e inviabilizando as *recomposições grupocármicas*; a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a *mania de conscins incautas se acharem donas da verdade quando na realidade estão se enveredando em processos de interprisão grupal*; a *superação da mania de julgar precipitadamente sem conhecimento dos fatos e parafatos*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *paradireitoteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *retrocognoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Principiologia*; a *Evoluciolgia*; a *Comunicologia*; a *Proexologia*; a *Paralegislogia*; a *Parassociologia*; a *Extrafisiologia*; a *Holobiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin eletrônica*; a *consciência contraditória*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *contraditor sistemático*; o *incoerente*; o *pesquisador paradireitólogo*; o *legislador evolutivo*; o *acoplamentista*; o *exemplarista*; o *cosmoeticólogo*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *parapedagogo*; o *cognopolita*; o *proexólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *epicon lúcido*; o *projedor consciente*; o *parapercepcionista*; o *conviviólogo*; o *tenepessista*; o *intelectual*; o *diplomata*; o *escritor*; os *operadores do Direito*; o *advocador*.

gado; o magistrado; o promotor de justiça; o defensor público; o delegado; o político; os componentes do Poder Judiciário, Executivo e Legislativo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a contraditora sistemática; a incoerente; a pesquisadora paradireitóloga; a legisladora evolutiva; a acoplamentista; a exemplarista; a cosmoeticóloga; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a parapedagoga; a cognopolita; a proexóloga; a consciencioterapeuta; a epicon lúcida; a projetora consciente; a parapercepcionista; a convivióloga; a tenepessista; a intelectual; a diplomata; a escritora; as operadoras do Direito; a advogada; a magistrada; a promotora de justiça; a defensora pública; a delegada; a política; as componentes do Poder Judiciário, Executivo e Legislativo.

Hominologia: o *Homo sapiens contradictor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio do contraditório cosmoético stricto sensu* = a ampla defesa concedida aos litigantes em geral, em processo judicial ou administrativo; *princípio do contraditório cosmoético lato sensu* = a ampla defesa da consciex ao se expor junto ao evolucionólogo, esclarecendo condutas egocêntricas e anticossmoéticas, mas já se predispondo para as recomposições grupocármicas.

Culturologia: a *cultura da mediação*; a *cultura da argumentação*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura jurídica*; a *cultura da Paradireitologia*; a *cultura da Paracomunicologia*; a *cultura da transparência*; a necessidade da *cultura de oportunizar a defesa ou contestação quando imputada alguma acusação*.

Historiologia. O *princípio do contraditório* embasado no *princípio do devido processo legal* remonta raízes históricas, cuja trajetória perpassou os séculos desde o período medieval, se revigorando no Direito Contemporâneo.

Medievo. Despontou na Idade Média através de *princípios do direito romano-germânico e anglo-saxão*, especialmente da *Magna carta* conquistada pelos barões feudais junto ao Rei João Sem Terra (1.215), no Século XIII na Inglaterra, em plena época das Cruzadas. Embora incipiente, o *princípio do devido processo legal* tornou-se garantia fundamental do indivíduo e da coletividade.

Revoluções. As declarações e tratados de direitos da Revolução Francesa e dos Estados Unidos da América determinaram expressamente o direito à defesa, ressaltando a importância do direito de questionar a causa da acusação, impondo a acareação com os acusadores e testemunhas a fim de compor o conjunto probatório.

Brasil. Da Carta Magna de 1824 a 1967 do Direito Brasileiro, incluindo a emenda de 1969, o direito à defesa foi associado sobretudo ao processo judicial penal. A Constituição Federal de 1988 levou em consideração o passado nebuloso envolvendo ditaduras e representa grande evolução histórica do direito à defesa.

Taxologia. O *princípio do contraditório*, previsto na Constituição Federal de 1988, leva em consideração a igualdade de oportunidade entre as partes de apresentar argumentações e provas e de contradizê-las perante o juízo, garantindo imparcialidade do juiz na valoração dos fatos trazidos ao processo. Sob a égide da *Direitologia*, eis em ordem alfabética 6 exemplos de esferas, no âmbito administrativo e judicial, onde se aplica o *princípio do contraditório e ampla defesa*:

1. **Âmbito administrativo.**
2. **Âmbito constitucional.**
3. **Âmbito eleitoral.**

4. **Âmbito penal.**
5. **Âmbito trabalhista.**
6. **Âmbito tributário.**

CCCI. Sob o prisma da *Paradireitologia*, vige o *princípio do contraditório cosmoético* no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*. Todo voluntário tem o paradireito à ampla defesa quando envolvido em conflitos interconscienciais com outros colegas evolutivos, individual ou grupal, independente de qual instância hierárquica provém a demanda. Eis, por exemplo, duas instâncias conscienciológicas atuantes com o referido princípio:

1. **JURISCONS.** A primeira instituição de Paradireito do Planeta com o serviço de mediação paradireitológica, promovendo a conciliação e a reconciliação através de técnicas avançadas, incluindo a justiça restaurativa, desfazendo vínculos interprisionais e fomentando a pacificação interconsciencial.

2. **UNICIN.** O Comitê de Paradiplomacia da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais*, atuando na resolução de conflitos interconscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio do contraditório cosmoético*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
02. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Consciência da contradição:** Contradiciologia; Homeostático.
04. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
05. **Defesa indefensável:** Contradiciologia; Nosográfico.
06. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Juiz existencial:** Heterocritologia; Neutro.
08. **Legislador evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Legislogia:** Direitologia; Homeostático.
10. **Lei suprema:** Politicologia; Homeostático.
11. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Paramagistraturologia:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

O PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO COSMOÉTICO É CLÁUSULA PÉTREA CONSTITUCIONAL NO ÂMBITO PROCESSUAL, ADMINISTRATIVO E PENAL, SENDO O PRINCÍPIO NORTEADO PELA PARADIREITOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já necessitou utilizar o *princípio do contraditório cosmoético* em alguma demanda? Refletiu sobre as possíveis causas retrobiográficas inerentes a essa injunção paradireitológica?

Filmografia Específica:

1. **Dreyfus.** **Título Original:** *L’Affaire Dreyfus*. **País:** França; & Alemanha. **Data:** 1930. **Duração:** 115 min. **Gênero:** Biográfico; Drama; & Histórico. **Idioma:** Alemão e francês. **Cor:** Preto e Branco. **Direção:** Richard Oswald.

Elenco: Fritz Kortner; Grete Mosheim; Erwin Kalser; Heinrich George; & Albert Bassermann. **Produção:** Richard Oswald. **Roteiro:** Heinz Goldberg; & Fritz Wendhausen. **Fotografia:** Heinrich Balasch; & Friedl Behn-Grund. **Companhia:** Richard-Oswald-Produktion. **Outros dados:** a partir da obra de Bruno Weil. **Sinopse:** Filme sobre o Capitão Alfred Dreyfuss (1859–1935). Ele é conhecido e ganhou lugar na história, por estar involuntariamente no centro do escândalo da França de 1894 a 1906. Dreyfuss, capitão do Estado-Maior, foi acusado de passar informações de artilharia sensíveis para a Alemanha, logo se descobriu outro oficial ser o verdadeiro espião.

Bibliografia Específica:

1. **Silva**, José Afonso da; *Curso de Direito Constitucional Positivo*; 752 p.; 53 caps.; 5 seções; 1 microbiografia; 5ª Ed. atual.pela Constituição de 1988; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Revista dos Tribunais*; São Paulo, SP; 1989; páginas 372 e 561 a 567.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.216 e 1.363.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 288.

Webgrafia Específica:

1. **Leite**, Gisele; *Sobre o Princípio do Contraditório*; Artigo; *blog*; Âmbito Jurídico. com; Portal Jurídico na internet; disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8210>; acesso em: 25.05.17.
2. **Laurencette**, Lucas Tadeu; *Magna Charta Libertatum*; Artigo; *blog*; Direitonet; disponível em: <<http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/6582/Magna-charta-libertatum>>; acesso em: 25.05.17.

M. G. R.

PRINCÍPIO DO EXEMPLARISMO PESSOAL (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio do exemplarismo pessoal* é a condição evoluída de se viver dando exemplos de maturidade consciencial em todas as áreas de manifestações pensênicas, própria da conscin autolúcida quanto à inteligência evolutiva (IE) e à Cosmoética, ex-aluna de *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *exemplo* vem igualmente do idioma Latim, *exemplum*, “cópia, imitação, reprodução, exemplar, traslado”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria, princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. A palavra *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. PEP. 2. *Método do espelho humano*. 3. Conceito do exemplarismo humano. 4. Exemplário normativo humano. 5. *Filosofia do exemplarismo*; síntese da sabedoria.

Neologia. As 4 expressões compostas *princípio do exemplarismo pessoal*, *miniexemplo evolutivo*, *maxiexemplo evolutivo* e *megaexemplo evolutivo* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Mentalidade anticosmoética. 2. Mentalidade amoral. 3. Antiexemplarismo pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o assunto: – *Exemplifiquemos sem magoar. Reeduquemos pela exemplificação.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade; a autopensenização positiva; os ortopenses; a ortopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade.

Fatologia: o comportamento exemplar; a identificação do positivo; a lição de vida da pessoa anônima; a necessidade da exaltação da saúde; a ênfase do equilíbrio mental; o não-exemplarismo; o antiexemplarismo; a Medicina pautada pela doença; a Psicologia pautada pelo distúrbio; a Consciencioterapia pautada pela excelência; o antiexemplarismo togado; o *exemplo* pessoal silencioso; o arrastamento gerado pelo *exemplo*; o bom *exemplo*; o *exemplo* de 1 ser humano, a cópia de 1.000; o *exemplo* de bondade; o *exemplo* sem igual; o modelo *exemplar*; o mau *exemplo*; o *exemplo* evolutivo avançado; as *exemplificações* intra e extrafísicas; a coleção de *exemplos*; a vida pessoal como *exemplário*; o contágio do comportamento; a conduta-padrão; a conduta-exceção; a autoconscientização comunitária; a honradez; o protótipo; a imitação; a modelação; o contrafluxo social; a Socin ainda patológica; a cosmovisão positiva do Cosmos; a autoconfiança; a autossuperação; a autossuficiência; o modelo evolutivo a ser imitado; a evitação dos modelos humanos anticosmoéticos; o modelo vivo da sabedoria; as autovivências das verpons; as verbações pessoais; as omissões pessoais deficitárias; o ativismo assistencial; a renúncia racional cosmoética; a tarefa do esclarecimento (tares) teática; a verbação; a maxiproéxis (grupal); a Ca-suística; a inteligência evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os testemunhos extrafísicos; os autorvezamentos multidimensionais; a Paradireitologia.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio dos arquétipos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório consciencio-lógico da Paraeducação.

Enumerologia: o exemplarismo horizontal (jovem / jovem); o exemplarismo vertical (jovem / idoso); o exemplarismo exequível; o exemplarismo de acertos; o exemplarismo traforístico; o exemplarismo verponístico; o exemplarismo da maxifraternidade cósmica.

Binomiologia: o binômio estilingue-vidraça; o binômio professor-aluno; o binômio razão-autovivência; o binômio heteroperdoador-autoimperdoador.

Trinomiologia: o trinômio egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade; o trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo.

Antagonismologia: o antagonismo triunfalismo / modéstia.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Filiologia: a verbaciofilia; a interassistenciologia; a priorofilia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da desvalorização.

Holotecologia: a traforoteca; a teaticoteca; a assistencioteca; a comunicoteca; a didati-coteca; a fatoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Principiologia; a Evoluciologia; a Convi-viologia; a Assistenciologia; a Proexologia; a Parapedagogiologia; a Experimentologia; a Auto-pesquisologia; a Autoconscienciometrologia; a Etologia; a Sociometria; a Priorologia; a Cosma-nálise.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa notável; a pessoa tomada por modelo; a conscin na condição de exemplo; as pessoas exemplares; as cobaias humanas fora-de-série; as testemunhas existenciais intra e extrafísicas; a réplica humana; os seres despertos; as semiconsciexes; as conscins felizes; as famílias bem-sucedidas; as equipes empresarias exitosas.

Masculinologia: o pioneiro; o precursor; o professor exemplar; o exemplarista da poli-carmalidade; o neoexemplarista; o líder; o conscienciólogo; o exemplificador; o voluntário abne-gado; os seguidores da pessoa-exemplo; o sósia; o menecma; o manequim; o falso modelo; o con-tinuador do exemplo; o adversário do modelo; o antimodelo; o malexemplarista; o antiexempla-rista; o inversor existencial; o agente retrocognitor; o pai herói; o epicon lúcido; o completista; o modelo do conscienciograma; os heróis da Evolução; os evolucionólogos; os Serenões; o Serenão-Idiota; os empresários bem-sucedidos.

Femininologia: a pioneira; a precursora; a professora exemplar; a exemplarista da poli-carmalidade; a neoexemplarista; a líder; a consciencióloga; a exemplificadora; a voluntária abnegada; as seguidoras da pessoa-exemplo; a sósia; a menecma; a manequim; a falsa modelo; a continuadora do exemplo; a adversária do modelo; a antimodelo; a malexemplarista; a antie-xemplarista; a inversora existencial; a mãe heroína; a agente retrocognitora; o epicon lúcida; a completista; a modelo do conscienciograma; as heroínas da Evolução; as evolucionólogas; as Se-renonas; as empresárias bem-sucedidas.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sa-piens autoconscientialis*; o *Homo sapiens conscientiphilicus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Ho-mo sapiens moratorius*; o *Homo sapiens despterus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniexemplo* evolutivo = o ser humano desperto; *maxiexemplo* evolutivo = o *Homo sapiens serenissimus*; *megaexemplo* evolutivo *hors concours* = a Conscienc Livre (CL).

Megabiotério. Segundo a *Experimentologia*, todos somos cobaias, reciprocamente, do ponto de vista consciencial, evolutivo, fazendo da Terra o megabiotério *in anima nobili*, por intermédio das observações e imitações interpessoais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio do exemplarismo pessoal*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
04. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Autossuficiência evolutiva:** Evolucilogia; Homeostático.
06. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O PRINCÍPIO DO EXEMPLARISMO PESSOAL NASCE E CRESCE, TEATICAMENTE, A PARTIR DA VONTADE, DA INTENCIONALIDADE E DA PRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA DA CONSCIN LÚCIDA QUANTO À PRÓPRIA PROÉXIS.

Questionologia. No teste pessoal de avaliação da escala simples, de 1 a 5, quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal*, qual número você atribui a si próprio? E quanto ao exemplarismo energético? E quanto ao exemplarismo parapsíquico? Você é exemplo instrutivo de acertos ou de erros?

Bibliografia Específica:

1. **Kanitz**, Steven; *Comportamento Exemplar; Veja*; Revista; Semanário; Ano 40; N. 19; Ed. 2008; Seção: *Ponto de Vista*; 1 foto; 1 fotomontagem; 1 microbiografia; São Paulo, SP; 16.05.07; página 24.
2. **Rimes**, Maria Eugenia; *Uma Lição de vida; Povo*; Jornal; Diário; Ano 4; N. 2.463; Seção: *Cidades*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 03.07.02; página 4.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 89, 169 e 229.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32, 48, 142, 154, 168, 244, 280, 282, 383, 576, 613, 988, 1.023 e 1.099.

PRINCÍPIO DO MEGAFOCO MENTALSOMÁTICO
(AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio do megafoco mentalsomático* é o preceito, diretriz ou autonorma racionalmente autoimposta pela conscin, homem ou mulher, ao priorizar a qualificação, o desenvolvimento e a utilização cosmoética do paracorpo do discernimento nas atuações evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito”. Surgiu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XIX. A palavra *foco* deriva do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. Apareceu no Século XVII. O termo *mental* deriva também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Surgiu no Século XV. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Princípio da priorização do mentalsoma*. 2. Mentalsomatofilia.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio do megafoco mentalsomático*, *princípio do megafoco mentalsomático elementar* e *princípio do megafoco mentalsomático avançado* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. *Princípio do megafoco somático*. 2. *Princípio do megafoco energossomático*. 3. *Princípio do megafoco psicossomático*. 4. *Princípio do megafoco intelectualista egoico*. 5. *Princípio do megafoco filsofista inócuo*.

Estrangeirismologia: o *checklist* do equilíbrio holossomático; o *upgrade* paracerebral; o *top* da automanifestação; o *link* mentalsomático interdimensional qualificando a grafotares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualiquantificação mentalsomática.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Mentalsomaticidade: destino autevolutivo. Princípio: base autonormativa. Discernir é evoluir. Discernimento: pré-requisito tarístico. Ressaltemos nosso melhor. Hipertrofiemos nosso mentalsoma*.

Ortopensatologia: – “**Evolução.** A finalidade da evolução é a entronização parafisiológica, completa e lúcida da consciência no **mentalsoma**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; a estabilidade dos holopensenes mentaisomáticos cosmoéticos; o holopensene do escritório pessoal de escrita; o fator *pen* em crescente predominância no holopensene pessoal; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os metapensenes; a metapensenidade; os megapensenes; a megapensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os desbloqueios energossomáticos decorrentes dos autopensenes lúcidos; a pensenidade racional organizando a sistemática autoproxêmica; a pensenização prospectiva abrindo caminho às conquistas evolutivas; a autopensenidade cosmoeticamente matematizada; a pensenização mentalsomática estimulada nos *campi* conscienciológicos; as sessões pesquisísticas prolongadas no holopensene do *Holociclo*; a atratividade do holopensene mentalsomático da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Fatologia: a priorização ortointencional do mentalsoma (Cosmoeticologia); a holomaturescência consciencial; a prova irretocável de *inteligência evolutiva* (IE); a megaconquista hominal da metarreflexão; o enfoque na racionalidade interassistencial; a aceleração da História Pessoal; a ênfase no incremento mental equilibrando os demais veículos holossomáticos; o fato de

a assistencialidade avançada fundamentar-se nos atributos mentaissomáticos; a mentalsomaticidade superintendendo a maturescência do livre arbítrio; o desafio intrafísico de alocar o discernimento na posição de norte autevolutivo; a postura antidispersiva em plena *Era da Fatura*; o paulatino assentamento da tares enquanto conduta-padrão; o empenho pelo megatrafor multifuncional da ponderabilidade; a superação do autassédio da baixa autestima intelectual; o aqui-agora enquanto condição ímpar ao enriquecimento mentalsomático; as atividades cotidianas revisitadas pela ótica discernimentológica; o ideário embaçador das ações pessoais; a metodização das *performances* autevolutivas; as autorreflexões prolongadas; as pesquisas sobre temáticas diversificadas e complexas; a dinamização autevolitiva; o olhar autoortabsolutista retilinearizando as auto-manifestações holossomáticas; a relativização racional dos perturbios da intrafiscalidade; as métricas situacionais mais realistas; a valorização dos pequenos avanços neocognitivos; o desapego do emocionalismo anacrônico; o descarte dos ganhos emocionais secundários; o silenciamento libertador de ruídos comocionais; o estofo da racionalidade pró-evolutiva nas decisões cotidianas; a perspicácia cosmoética na profilaxia de incidentes e acidentes de percurso; os avanços mentalsomáticos expostos nos neo-hábitos; a nutrição adequada dos dicionários cerebrais; a condição atual da conscin mentalsomática sendo resultado de investimentos autocognitivos multiexistenciais; as grandes mudanças existenciais pautadas na priorização do mentalsoma; o caminho aberto às recins prioritárias no *lifetime*; a aglutinação a partir do foco discernimentológico interassistencial; o alinhamento neocognitivo à lógica da Evoluçiológica; os bônus mentaissomáticos da imersão na escrita neoenciclopediográfica; a conquista da neocientificidade; o paradever intermissivo da assistência mentalsomática (Taristicologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodepuração paragenética; o parapsiquismo intelectual; as energias conscienciais (ECs) de alto teor mentalsomático; a limpidez mental a partir das manobras energéticas contínuas; o campo energético elucidativo da consciência notadamente mentalsomática; a atração de consciexes afins ao padrão mentalsomático cosmoético; a amparabilidade extrafísica em atividades mentaissomáticas voltadas à evolutividade; a hipótese de ampliação da doação neuroectoplásmica interassistencial; o processo parafisiológico de mentalsomatização da consciência (Holossomatologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos ortodirecionados*; o *sinergismo holossomático no autalinhamento evolutivo*; o *sinergismo mentalsomaticidade cosmoética-liberdade consciencial*; o *sinergismo Mentalsomatologia-Prospectivologia*; o *sinergismo energossomaticidade-mentalsomaticidade*; o *sinergismo organização-ortopenenidade*; o *sinergismo ambiente mentalsomático-autopenenes mentaissomáticos*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio de manter os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do esforço pessoal*; o *princípio “sozinho vou mais rápido, em grupo vou mais longe”*; o caráter autoinstrutivo dos *princípios conscienciológicos avançados*.

Codigologia: o enfoque mentalsomático no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *neo-código de valores existenciais*.

Teoriologia: a *teoria da Consciex Livre (CL)* expando a lógica da valorização da mentalsomaticidade; a *teoria do holossoma*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da autorrenovação contínua*; a teoria do omnespecialismo no âmbito da Serenologia; a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*; a *teoria do confor* aplicada às investigações pessoais da Tudologia.

Tecnologia: as *técnicas pessoais de leitura e anotação*; as *técnicas pensatográficas*; as *técnicas energossomáticas*; as *técnicas conscienciográficas*; as *técnicas verbetográficas*; as *técnicas autorreflexivas*; a *técnica de pensenizar grande*; as *técnicas básicas da Higiene Mental*; a *técnica dos megapenses trivocabulares*; a técnica da imobilidade física vígil (IFV).

Voluntariologia: o apreço mentalsomático no *voluntariado da tares*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (*Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*); o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holofilosofia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Enciclopediologia; o Colégio Invisível da Cosmologia.

Efeitologia: o efeito autocognoscente das recins; os efeitos sociais e parassociais do foco mentalsomático; os efeitos para fisiológicos da mentalsomaticidade cosmoética; os efeitos taquipensênicos das imersões contínuas em atividades neocognitivas; a autoconfiança realimentada pelos efeitos neocognitivos da busca pela primazia mentalsomática.

Neossinapologia: a maior amplitude de neossinapses a partir da inteligência evolutiva; as neossinapses evolutivas estimulando a interface paracérebro-cérebro; a postura mentalsomática ampliando a frutificação e consolidação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo leituras-reflexões-escritos; o ciclo estudar-compreender-experimentar-vivenciar-compartilhar; o ciclo mentalsomático; o ciclo concentração-desconcentração.

Binomiologia: a base mental do binômio admiração-discordância; o binômio associação ideativa-heurística; o binômio malhação mentalsomática-interassistência mentalsomática; o binômio ponderação-Universalismo; o binômio leitura lúcida-escrita tarística; o binômio perenidade mentalsomática-temporalidade somática; o binômio amplitude principiologia generalista-condutas autevolutivas específicas; o binômio holossoma-consciência.

Interactologia: a interação neocientificidade-amparabilidade; a interação elasticidade paracerebral-parachegas ideativas; a interação autoobservação-limpidez mental; a interação autodiscernimento evolutivo-autossuficiência relativa.

Crescendologia: o crescendo instinto-emoção-sentimento; o crescendo autoprospectivo-lógico aprender com erros-aprender com acertos; o crescendo reatividade subcerebral-taquipisiquismo racional; o crescendo da reilinearização das automanifestações; o crescendo da cosmoetificação da intencionalidade; o crescendo da autocriticidade realista; o crescendo leitura reflexiva-autopesquisa teática.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o autodiscernimento balizando o desenvolvimento do trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio reconhecer-refletir-revalorizar-retribuir.

Antagonismologia: o antagonismo priorização racional / monopólio ectópico; o antagonismo prioritário / secundário; o antagonismo ignorância / sapiência; o antagonismo reação instintual / reflexão prospectiva; o antagonismo consciência / energia; o antagonismo literatice / grafotares; o antagonismo gramatiquice rebuscada / antiproxidade neocientífica; o antagonismo sedentarismo mental / proatividade mental.

Paradoxologia: o paradoxo de o megafoco mentalsomático levar à revalorização dos demais veículos de manifestação; o paradoxo de a imersão autorreflexiva poder revelar verpons sobre o Cosmos; o paradoxo de megavalorizar o veículo consciencial mais intangível.

Politicologia: a interassistenciocracia; a cognocracia; a evoluciocracia; a autocriticocracia; a bibliocracia; a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço neocognitivo.

Filiologia: a enciclopediofilia; a lexicofilia; a bibliofilia; a priorofilia; a decidofilia; a neofilia; a metodofilia; a teaticofilia.

Síndromologia: a erradicação da síndrome da subestimação intelectual; a profilaxia da síndrome de burnout.

Mitologia: o mito da megamutação consciencial; o mito da genialidade sem esforço; o mito de a pessoa com equilíbrio emocional ser fria e apática.

Holotecologia: a Holoteca; a biblioteca pessoal.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Autoortabsolutismologia; a Paradireitologia; a Holossomatologia; a Materpensenologia; a Grafopensenologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Universalismologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin notadamente discernidora; a pessoa introspectiva; o ser desperto; a conscin lexicógrafa; a conscin estudiosa; a conscin autocentrada; a pessoa reflexiva; os neogrupos evolutivos; as consciexes amparadoras técnicas conscienciográficas; a Consciex Livre.

Masculinologia: o superespecialista eletrónico; o escritor veterano; o polímata; o neofílico; o neocientista; o neoenciclopedista; o erudito interassistencial; o tertuliano; o teletertuliano; o macrossômata; o verponista.

Femininologia: a superespecialista eletrónica; a escritora veterana; a polímata; a neofílica; a neocientista; a neoenciclopedista; a erudita interassistencial; a tertuliana; a teletertuliana; a macrossômata; a verponista.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens holomaturológus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio do megafoco mentalsomático básico* = o vivenciado pela conscin tarística ao perscrutar reiteradamente o entorno existencial em busca de constructos gesconográficos; *princípio do megafoco mentalsomático avançado* = o vivenciado pela consciex ao manifestar-se unicamente pelo paracorpo do discernimento, de acordo com a *teoria da tritanatose*.

Culturologia: a *cultura da produtividade intelectual interassistencial*; a *cultura da autorreciclagem da cultura do narcisismo intelectual*; a *cultura da Holossomatologia Lúcida*; a *cultura da Parapercepciologia*.

Equilíbrio. A partir da maior racionalidade evolutiva, o autopesquisador é capaz de compreender a premência da qualificação dos demais corpos ou veículos manifestacionais, visando à saúde consciencial integral, profícua ao escopo auto e grupoproéxico.

Estratégia. As terceira e quarta idades da vida intrafísica favorecem o incremento da autoproductometria tarística pelo geronte lúcido, exatamente pela maior desenvoltura mentalsomática já haurida na neorressoma. *Longevidade: megaaporte proexológico*.

Egologia. Dentro dos limites neopesquisísticos quanto à dicotomia consciência-energia, o mentalsoma constitui o veículo de manifestação mais sutil, avançado e, por hipótese, contíguo à consciência em si, compreendida enquanto fulcro imaterial de existência lúcida.

Autorrealidade. Empenhar-se na automegafocagem mentalsomática aproxima o pesquisador da própria essência, possibilitando imersões autocognitivas cada vez mais profundas e recilogênicas, a partir da percepção mais ampla e realista da autexistência interassistencial frente ao Cosmos. *Discernimento: pilar autevolitivo*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio do megafoco mentalsomático*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
02. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.

03. **Bon vivant intelectual:** Teaticologia; Nosográfico.
04. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
05. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
06. **Compensação mentalsomática:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Complexificação consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Enriquecimento paragenético:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Exercício mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Mentalsomaticidade libertária:** Liberologia; Homeostático.
12. **Mentalsomatização consciencial:** Parafisiologia; Neutro.
13. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Sentimento elevado:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O IDEAL É O INTERMISSIVISTA VIVENCIAR O PRINCÍPIO DO MEGAFOCO MENTALSOMÁTICO ENQUANTO PREMISA BÁSICA DE QUALIFICAÇÃO HOLOSSOMÁTICA E INTERASISTENCIAL, ALINHADA À TAREFA DO ESCLARECIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, qual prioridade direciona ao desenvolvimento cosmoético do próprio mentalsoma? A partir de quais técnicas?

Bibliografia Específica:

1. **Alves, Hegrissom; Rocha, Adriana; Princípios Cosmoéticos na Enciclopédia da Conscienciologia: Proposta de Metodologia de Pesquisa;** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevizamentologia Neoenciclopédica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates*; 3 enus.; 9 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 118 e 119.
2. **Balona, Málu; Neoenciclopédismo Autopesquisístico;** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevizamentologia Neoenciclopédica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 1 enu.; 17 refs.; 1 webgrafia; 2 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; página 187.
3. **Daou, Dulce; Enciclopédismo Revezamental: do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora;** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevizamentologia Neoenciclopédica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 5 enus.; 13 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; página 111.
4. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 952.
5. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 214.
6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 566.
7. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 653, 1.215, 1.500 e 1.508.

PRINCÍPIO DO POSICIONAMENTO PESSOAL (AUTODEFINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio do posicionamento pessoal* é a condição evoluída do ato, processo ou efeito de a conscin, homem ou mulher, se posicionar, declarar a posição ou assumir opinião, com lógica, maturidade e autenticidade, quanto a algum assunto comum, controvertível ou polêmico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “começo; “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *posicionamento* procede também do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Apareceu no Século XX. A palavra *pessoal* provém igualmente do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. PPP. 2. *Princípio da opinião pessoal*. 3. Preferência racional. 4. Autexplicação. 5. Tematologia. 6. Autodefinição política. 7. Autopostura filosófica pública. 8. Autodecidofilia.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio do posicionamento pessoal*, *autoposicionamento racional mínimo* e *autoposicionamento racional máximo* são neologismos técnicos da Autodefinologia.

Antonimologia: 1. Autoposicionamento irracional. 2. Preferência irracional. 3. Opinião pessoal ilógica. 4. Autoindefinição política. 5. Murismo pessoal. 6. Autodecidofobia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento político.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do equilíbrio consciencial; os autopensenes; a autopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o PPP; o autoposicionamento racional; o depoimento público; a autexposição pública; as autotendências; os temas controvertíveis; as teses polêmicas; a autossustentação das convicções; a inteligência evolutiva (IE).

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio estilingue-vidraça*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autoconsciencialidade-grupalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio aqui-hoje-já*; o *trinômio autodiscernimento-senso de humanidade-tares*.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a decidofilia; a criticofilia.

Holotecologia: a definoteca; a argumentoteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a politicoteca; a criticoteca; a maxidissidencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodefinologia; a Principiologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Caracterologia; a Conscienciometrologia; a Holomaturologia; a Lucidologia; a Autopesquisologia; a Autodecidologia; a Criteriologia; a Cosmoeticologia; a Holofilosofia; a Cogniciologia; a Argumentologia; a Priorologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens maxilucidus*; o *Homo sapiens parapercutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoposicionamento racional *mínimo* = o ato de a conscin definir-se publicamente a favor da paz e contra a guerra; autoposicionamento racional *máximo* = o ato de a conscin definir-se publicamente pela responsabilidade de ter concluído o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático.

Autodefinologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias definidas de autoposicionamentos racionais sobre temas controvertidos, capazes de começar a embasar os acervos para estruturar o *princípio do posicionamento pessoal* da conscin lúcida, interessada, homem ou mulher:

01. **Ciência.** Preferível a Ciência e não a Filosofia. A Ciência fundamenta-se na racionalidade da Refutaciologia e na Evoluciologia. A Filosofia muitas vezes é anticientífica e regressiva.

02. **Demografia.** Preferível o controle da natalidade e não o incentivo à natalidade. A explosão demográfica é irracional neste planeta tornado, atualmente (Ano-base: 2007), lixeira planetária onde os alimentos viraram venenos, os remédios viraram venenos e o Sol virou veneno.

03. **Descrenciologia.** Preferível a Descrenciologia e não a fé de qualquer natureza. A Descrenciologia significa desenvolver experiências pessoais autopersuasivas. Toda crença é fantasia imaginativa, dogmática e infantil.

04. **Economia.** Preferível o pé-de-meia e não o voto de pobreza. O pé-de-meia corta o parasitismo humano. O voto de pobreza é demagogia religiosa ou política primária.

05. **Experimentologia.** Preferível a Experimentologia e não a Religião. A Experimentologia Pessoal, ou a Autopesquisologia, abre o caminho da pessoa para a condição pacificadora e libertária. A Religião é a lavagem subcerebral da Dogmática Teológica Facciosa, em geral, belicista.

06. **Globalização.** Preferível a globalização ou o Universalismo e não a criação de muros ou o separatismo. A globalização tenta acabar com as fronteiras. Os muros antidemocráticos de Israel, *Estados Unidos* da América, Emirados Árabes e Marrocos tentam criar separatismos e guetos.

07. **Princípio.** Preferível o princípio pessoal e não o convencionalismo em vigor. O princípio pessoal nasce da autolucidez da experiência. O convencionalismo é folclore das coleiras sociais do ego.

08. **Prole.** Preferível 1 filho único e não 2 ou 3 gêmeos gerados por meios artificiais. Criar 1 filho já é problemático, muito mais difícil é criar 2 ou 3 filhos na vida moderna.

09. **Psicologia.** Preferível a Psicologia e não a Psicanálise. A Psicologia mantém laboratórios de pesquisa. Não existem laboratórios de Psicanálise, mas apenas muito blablablá.

10. **Sexualidade.** Preferível o casamento heterossexual e não o homossexual. A Fisiologia Humana determina normas rígidas sadias da heterossexualidade. A homossexualidade se assenta na Antifisiologia ou na Teratologia dentro do universo da Sexossomatologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio do posicionamento pessoal*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
03. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
07. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O PRINCÍPIO DO POSICIONAMENTO PESSOAL DEFINE A CONDIÇÃO ESPECÍFICA DA CONSCIN PERANTE OS CONTEMPORÂNEOS E PERMITE TESTEMUNHAR AS AUTOCONVICÇÕES ANTE OS AMPARADORES EXTRAFÍSICOS.

Questionologia. Você mantém convicções próprias, refletidas, sobre os assuntos controversos? Você tem a coragem de explicitar convicções controversas publicamente?

Bibliografia Específica:

1. **Chade, Jamil;** *Novos Muros barram Terror e Miséria; O Estado de S. Paulo;* Jornal; Diário; Ano 127; N. 41.284; Seção: *Internacional / Engenharia de Defesa;* 3 fotos; 2 ilus.; 2 mapas; São Paulo, SP; 29.10.06; página A 6.

PRINCÍPIO FILOSÓFICO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio filosófico* é a base, fundamento, ideologia, política, racionalização, lógica e Cosmoética do embasamento da estrutura estatutária de qualquer linha de atividade consistente da consciência, considerada individual ou grupalmente, em qualquer dimensão evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* provém do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro de tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *filosófico* vem igualmente do idioma Latim, *philosophicus*, derivada do idioma Grego, *philosophikós*, “de ou relativo à Filosofia”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. *Princípio holofilosófico*. 02. *Princípio de sabedoria*. 03. *Princípio de holomaturidade*. 04. Autorreflexão permanente. 05. Autoperspicácia. 06. Sensatez pessoal. 07. Autocrítica. 08. Descrenciologia. 09. Criteriologia. 10. Holomaturologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 32 cognatos derivados do vocábulo *Filosofia*: *afilesofado*; *Antifilosofia*; *antifilósofo*; *autofilosofia*; *filósofa*; *filosofal*; *filosofante*; *filosofar*; *filosofastro*; *filosofear*; *filosofema*; *filosófica*; *filosofice*; *filosófico*; *filosofismo*; *filosofista*; *filósofo*; *filosofofilia*; *filosofofobia*; *filosofoteca*; *histórico-filosófico*; *holofilósofa*; *Holofilosofia*; *holofilosófica*; *holofilosófico*; *holofilosofismo*; *holofilósofo*; *infilosófico*; *Megafilosofia*; *Parafilosofia*; *pré-filosófico*; *Pseudofilosofia*.

Neologia. As duas expressões compostas *princípio filosófico pessoal* e *princípio filosófico universal* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 01. Norma antifilosófica. 02. *Princípio de ignorância*. 03. *Princípio de erronia*. 04. Autoirreflexão permanente. 05. Autoimperspicácia. 06. Insensatez pessoal. 07. Acriticismo pessoal. 08. Credulidade pessoal. 09. Robéxis. 10. Alienação consciencial.

Estrangeirismologia: o *leitmotiv* embasador de todo raciocínio, neoideia, teoria, Ciência ou Técnica construtiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da holomaturidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a autabnegação cosmoética; a Logicidade como verdade relativa pacífica; a Filosofia Tradicional como sendo a base da sabedoria experimental; a concepção do princípio filosófico; a causa primeira das coisas; os princípios fundamentais; o modo de ver; as prioridades definidas; as normas de conduta; as opiniões predominantes; o ponto de partida; os preceitos morais; as regras fundamentais; as leis administrativas; a proposição fundamental embasadora de qualquer ordem de conhecimentos libertários; a proposição filosófica de toda dedução lógica; o critério ético da conduta do cidadão ou da comunidade; a proposição implícita nas normas dos juízos práticos; a operação dedutiva por trás de toda hipótese científica, lógica, verificável; o caráter da lei fundamental no desenvolvimento de toda teoria; a Criteriologia determinando os critérios cognitivos, discernidores, aplicáveis aos valores éticos, estéticos, científicos, filosóficos, evolutivos, coerentes e prioritários; a Filosofia Eletrônica; a Aletologia; a Apagogia; a Confutologia; a Autofilosofia; a Filosofia da incorruptibilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reflexão holofilosófica–autopesquisa evolutiva*.

Principiologia: o *princípio filosófico*; o *princípio filosófico de ação*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico universalista* do máximo bem-estar para o número máximo de consciências; o *princípio filosófico patológico do Intolerantismo*; o *princípio patológico de talião*; o *princípio filosófico do Ignorantismo*; os *princípios constituidores da vida moderna*; o *princípio do pacifismo ou da não-agressão*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria filosófica como sendo a eminência parda da Ciência*.

Tecnologia: a *técnica de autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Filósofos*.

Efeitologia: os *efeitos das autocríticas profundas*.

Ciclogia: o *ciclo de desenvolvimento do princípio poético ao princípio filosófico*; o *ciclo da Heuristicologia à Hermenêutica*.

Binomiologia: o *binômio conceito filosófico antigo–princípio jurídico contemporâneo*.

Interaciologia: a *interação Ciência-Filosofia*; a *interação princípio do conhecimento (Autocogniciologia)–princípio da sociabilidade (Parassociologia)*.

Crescendologia: o *crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial*; o *crescendo da moral vulgar à Cosmoética*; o *crescendo dos efeitos às causas*; o *crescendo do particular ao geral*; o *crescendo do simples ao composto*; o *crescendo da tacon à tares*; o *crescendo do intrafísico ao extrafísico*.

Trinomiologia: o *trinômio Cosmoética-Ciência-Filosofia*.

Polinomiologia: o *polinômio Paradireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Holofilosofia*.

Antagonismologia: o *antagonismo Enciclopediologia / Ignorantismo*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: a *lei da megafraternidade evolutiva*.

Filiologia: a *filosofofilia*; a *gnosiofilia*; a *logicofilia*; a *conscienciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *crieriofilia*; a *definofilia*.

Fobiologia: a *filosofofobia*; a *gnosiofobia*.

Holotecologia: a *filosofoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *encicloteca*; a *logicoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Ortopensenologia*; a *Paradireitologia*; a *Ana-liticologia*; a *Contrapontologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parafenomenologia*; a *Heuristicologia*; a *Teoriologia*; a *Ideologia*; a *Politicologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin pensadora*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens tertulianus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio filosófico pessoal* = o código pessoal de Cosmoética; *princípio filosófico universal* = a vivência da Cosmoética na Tudologia.

Culturologia: a cultura da Holofilosofia.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de *princípios filosóficos da Conscienciologia*, podendo ser considerados mais racionais, científicos, inteligentes e eficazes para o bem-estar da consciência intrafísica ou da Humanidade:

01. **Anticorrupciologia.** A defesa do Universalismo expressando a megafaternidade e a incorruptibilidade universal.
02. **Autocogniciologia.** A busca do conhecimento universal quanto a todas as realidades terrestres (assins e desassins da cognição e aplicação das energias conscienciais ou ECs).
03. **Autodiscernimentologia.** A aplicação do autodiscernimento, acima da boa vontade e da boa intenção, em tudo.
04. **Autoparapercepciologia.** A busca do desenvolvimento e domínio do autoparapsiquismo prático.
05. **Cosmoeticologia.** A vivência intensiva do *código pessoal de Cosmoética Teática* aplicado em todas as autopenenizações.
06. **Evoluciolgia.** A aquisição da inteligência evolutiva (IE), o mais relevante e complexo de todos os módulos de inteligência, vivida a cada momento.
07. **Explicitaciologia.** A prática da tarefa do esclarecimento (tares) à frente da tarefa da consolação (tacon).
08. **Parapatologia.** O reconhecimento do desafio da realidade lastimável do Mega-Hospital ainda estar à frente da Megaescola Terrestre.
09. **Policarmologia.** A busca pessoal do predomínio da policarmalidade sobre a egocarmalidade e a grupocarmalidade no âmbito da Holocarmologia.
10. **Priorologia.** A colocação da interassistencialidade como prioridade evolutiva na própria programação existencial (autoproéxis) planejada.
11. **Reeducaciologia.** A busca da reversão da condição existencial colocando os estudos da Megaescola à frente do Mega-Hospital Terrestre, a partir do *princípio da descrença*.
12. **Sociologia.** A autexemplificação evolutiva *urbi et orbi* na Sociedade Intrafísica (Socin) ainda patológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio filosófico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
03. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
06. **Intrarticular heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
10. **Ultimidade:** Holofilosofia; Homeostático.

O PRINCÍPIO FILOSÓFICO, QUANDO PRÁTICO, ATUA INERENTE OU EVOLUTIVAMENTE NO ÍNTIMO DO MICROUNIVERSO DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA DEDICADA AO COMPLETISMO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite os *princípios filosóficos da Conscienciologia*? Quais, dentre tais princípios, você segue teaticamente?

PRINCÍPIO MEGAFOCAL (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio megafocal* é a base, fundamento, ideologia, política, racionalização, lógica e moral constitutiva do embasamento amplo da estrutura científica da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *mega* provém do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *focal* procede do idioma Francês, *focal*, “relativo a foco”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Princípio científico*. 2. *Princípio conscienciológico*. 3. Fundamentação conceitual.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio megafocal*, *princípio megafocal teórico* e *princípio megafocal vivenciado* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. *Princípio filosófico*. 2. *Princípio eletrônótico*.

Estrangeirismologia: o sumário do *corpus* cognitivo da Conscienciologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pessoal.

Filosofia. Os 3 megaprincípios holofilosóficos básicos: o *princípio do universalismo–princípio da megafraternidade–princípio da Cosmoética*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da holomaturidade; os evolucipenses; a evolucipensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os nexopenses; a nexopensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os neopenses; a neopensividade; o *princípio da autopensividade ininterrupta*; o *princípio da retroalimentação pensênica*; o *princípio da primazia da retilinearidade autopensênica*.

Fatologia: os fundamentos sintéticos da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentologia*; o *sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo descenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *sinergismo descenciológico fatos-parafatos-autexperiências*; o *sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*.

Principiologia: o *princípio megafocal*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências*; o *princípio filosófico patológico do Intolerantismo*; o *princípio patológico de talião*; o *princípio filosófico do Ignorantismo*; os *princípios constitutivos da vida moderna*; o *princípio do pacifismo ou da não-agressão*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) definindo o percentual de princípios conscienciológicos integrados aos princípios pessoais; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria filosófica como sendo apenas a eminência parda da Ciência.

Tecnologia: os princípios embaixadores das técnicas de viver evolutivamente; a técnica de autorreflexão de 5 horas sobre a Conscienciologia.

Voluntariologia: o princípio do voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: os efeitos da recin na incorporação gradual dos ortoprincípios conscienciológicos às automanifestações da conscin lúcida; os efeitos evolutivos das autocríticas profundas.

Neossinapsologia: as neossinapses e paraneossinapses necessárias à teática dos princípios megafocais conscienciológicos.

Ciclogia: o ciclo de desenvolvimento da Heuristicologia à Hermenêutica.

Enumerologia: os princípios autodidatas; os princípios etológicos; os princípios cognitivos; os princípios hermenêuticos; os princípios interconscienciais; os princípios interdimensionais; os princípios cronêmicos.

Binomiologia: o binômio conceito científico eletrônótico–princípio científico conscienciológico; o binômio princípio da autevolução inarredável–princípio do autesforço insubstituível; o binômio princípio da serixialidade–princípio da inalienabilidade holobiográfica; o binômio princípio da responsabilidade interassistencial–princípio do exemplarismo pessoal.

Interaciologia: a interação princípios da Fisiologia–princípios da Para fisiologia; a interação princípio da interassistencialidade–princípio da primazia da tares; a interação princípio da programação existencial–princípio evoluído do autorrevezamento multiexistencial; a interação princípio do conhecimento (Autocogniciologia)–princípio da sociabilidade (Parassociologia).

Crescendologia: o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo cosmovisiológico princípios éticos–princípios cosmoéticos; o crescendo cosmovisiológico princípios do Direito–princípios do Paradireito; o crescendo cosmovisiológico princípios newtonianos-cartesianos–princípios do paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio princípio da inseparabilidade grupocármica–princípio da ação e reação interconsciencial–princípio da interprisão grupocármica; o trinômio Cosmoética-Ciência-Filosofia; o trinômio princípio da convivialidade sadia–princípio da admiração-discordância–princípio do heteroperdoamento-autoimperdoamento.

Polinomiologia: o polinômio Paradireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Holofilosofia.

Antagonismologia: o antagonismo princípio da autevolução / princípio espúrio do autocomodismo; o antagonismo do maior esforço evolutivo / princípio lúdico do prazer; o antagonismo princípio do megafoco mentalsomático (Ciências) / princípio do megafoco psicossomático (Artes); o antagonismo Enciclopediologia / Ignorantismo.

Politicologia: a democracia pura; a meritocracia evolutiva; as políticas conscienciocêntricas objetivando o entendimento preliminar dos princípios do Estado Mundial.

Legislogia: a lei evolutiva autoimposta da não transgressão dos princípios pessoais; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da megafraternidade evolutiva.

Filiologia: a filosofofilia; a gnosiofilia; a logicofilia; a conscienciofilia; a mentalsomatofilia; a criteriofilia; a definofilia.

Fobiologia: a filosofofobia; a gnosiofobia.

Holotecologia: a ciencioteca; a cognoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a encicloteca; a logicoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Holomaturologia; a Ortopensenologia; a Paradireitologia; a Analiticologia; a Autodiscernimentologia; a Parafenomenologia; a Heuristologia; a Teoriologia; a Ideologia; a Politicologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens principiator*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens cosmoviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio megafocal teórico* = a fundamentação conceitual da Conscienciologia entendida plenamente pela conscin; *princípio megafocal vivenciado* = a fundamentação conceitual da Conscienciologia entendida e, além disso, vivida exemplarmente pela conscin conscienciológica teática.

Culturologia: a *Neoculturologia da Conscienciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 *princípios megafocais* constitutivos da síntese do *corpus* cognitivo da Conscienciologia:

1. **Autevolução:** o *princípio da evolução consciencial eterna e inarredável*; o autesforço evolutivo permanente; a autovivência do *princípio da descrença*.

2. **Autocosmoética:** o *princípio da Cosmoeticologia Pessoal*; a moral pessoal, grupal e coletiva; a Ética da Ciência; o *código pessoal de Cosmoética*; o *código grupal de Cosmoética*.

3. **Autodiscernimento:** o *princípio da autocrítica* desencadeando o autodesassédio e a incorruptibilidade pessoal; o atributo consciencial indispensável para a vida em geral; a autoconsciencialidade do *princípio da holomaturidade*.

4. **Autoparapsiquismo:** o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; a condição de megalucidez da multidimensionalidade da consciência.

5. **Autopriorização:** o *princípio teático da descrença* indicando as experiências pessoais; as prioridades mais inteligentes no momento evolutivo em todas as linhas de atividade.

6. **Interassistencialidade:** o *princípio da autevolução interassistencial*; o método ideal e inarredável para se viver com as outras consciências.

7. **Policarmalidade:** o *princípio da Holocarmologia*; a condição autopenênica, evolutiva, máxima, no âmbito das *leis fundamentais do Cosmos*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio megafocal*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
07. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
13. **Princípio filosófico:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Principiologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.

OS 7 PRINCÍPIOS MEGAFOCAIS CONSCIENCIOLÓGICOS EXPLICITADOS, AQUI, PODEM SER APLICADOS NA CONDIÇÃO DE TÁBUA VIVENCIAL, PESQUISÍSTICA, NO DIA A DIA DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, entende os 7 *princípios megafocais da Conscienciologia*? Já procurou vivenciar tais princípios?

PRINCÍPIO ORGANIZADOR DOS SABERES (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio organizador dos saberes* é a aplicação técnica do conjunto de abordagens pesquisísticas capazes de constituir o corpo de cognição pessoal, ideal, da conscin lúcida, sem a influência neurotizante da pressão caótica da avalanche dos conhecimentos gerados pela vida moderna na *Era da Supercomunicabilidade*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo, primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *organizar* provém do idioma Francês, *organiser*, e esta do idioma Latim Medieval, *organizare*, “estabelecer as bases; dotar de alguma estrutura; dispor de modo a tornar apto à vida”. Apareceu no Século XVI. O termo *organizador* surgiu no Século XIX. O vocábulo *saber* procede do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 01. *Técnica autodidática*. 02. *Código pesquisístico*. 03. Filosofia poli-mática. 04. Regra investigativa. 05. Norma experimental. 06. Método de estudo. 07. Recurso pedagógico. 08. Proposição intelectual. 09. Conduta técnica. 10. Preceito cultural.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio organizador dos saberes*, *princípio organizador dos saberes precoce* e *princípio organizador dos saberes maduro* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Antiprincipiologia. 2. Autodecidofobia. 3. Autodesorganização. 4. Antimetodologia. 5. Atecnia pesquisística. 6. Empirismo anticientífico. 7. Inépcia autopeda-gógica.

Estrangeirismologia: o *principium prioritarius*; o *principium conscienciologicum*; o balanço da *performance* mentalsomática; o *information overflow*; o *primus inter pares* conceitual do tesouro conscienciológico; o *nec plus extra* dos saberes.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade intelectual.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; os lucidopensenes; a lucido-pensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a razão; a Ciência; os conhecimentos pessoais; a cultura; a erudição; a episte-ma; a oratura; a prática da vida intrafísica; a sabedoria; a sapiência; o atilamento; a prudência; a sensatez; a capacidade resultante da experiência intelectual; a percepção ou cognição da verdade relativa de ponta (verpon); a soma de conhecimentos adquiridos pelo intelectual; a condição de se viver informado; o ato de saber de cor e salteado; o ato de saber na ponta da língua; a condição de conhecer o próprio ofício; o planejamento das próprias leituras; a ordenação das autopesquisas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o princípio organizador dos saberes; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); a vivência teática do princípio da descrença (Descrenciologia).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria dos princípios técnicos.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito halo dos autoconhecimentos generalistas.

Neossinapsologia: as neossinapses e a recuperação dos cons magno.

Ciclogia: o ciclo da evolução mentalsomática.

Enumerologia: a dispensa dos saberes frívolos; a evitação dos saberes supérfluos; o repúdio dos saberes inúteis; o enjeitamento dos saberes desnecessários; a recusa dos saberes dispensáveis; a rejeição dos saberes fossilizantes; o rechaço dos saberes medievaescos.

Binomiologia: o binômio enciclopedismo-pancognição.

Interaciologia: a interação ponteiro consciencial-autodecisão; a interação organização dos meios-qualificação dos fins; a interação aplicativa Lucidologia-Cosmoeticologia.

Crescendologia: o crescendo autoplágio-neoideia.

Trinomiologia: o trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva.

Polinomiologia: o polinômio artigo-palestra-tese-livro.

Antagonismologia: o antagonismo sabedoria / tolice; o antagonismo visão / amaurose.

Paradoxologia: o paradoxo da cosmovisão simplificadora.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a cognofilia; a raciocinofilia; a evoluciofilia; a leituropfilia; a enciclopediofilia; a grafofilia; a cosmopensenofilia.

Sindromologia: a síndrome da fadiga da informação.

Holotecologia: a intelectoteca; a pesquisoteca; a logicoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Principiologia; a Experimentologia; a Raciocinologia; a Comunicologia; a Autopesquisologia; a Autocriteriologia; a Erudiciologia; a Linguística; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio organizador dos saberes precoce* = a aplicação dos procedimentos organizacionais, técnicos, do autoconhecimento por parte do jovem inversor existencial, rapaz ou moça; *princípio organizador dos saberes maduro* = a aplicação dos procedimentos organizacionais, técnicos, do autoconhecimento por parte da conscin a partir da meia-idade, já madura e experiente.

Culturologia: a *Multiculturologia*.

Taxologia. Segundo a *Holomaturologia*, o *princípio organizador dos saberes* pode assentar-se sobre duas categorias de abordagens fundamentais quanto a autolucidez, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Saber intraconscienal:** o microuniverso consciencial, mentalsoma pessoal.
2. **Saber extraconscienal:** a Arquivística Pessoal.

Caracterologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 realidades básicas para a implantação do *princípio organizador dos saberes* da conscin lúcida:

01. **Arquivologia:** a Arquivística Pessoal com espaço físico adequado.
02. **Autodidaticologia:** a técnica ininterrupta e crescente do semperaprendente.
03. **Cosmovisiologia:** a condição de firmar o atacadismo consciencial.
04. **Holofilosofologia:** a polimatia do Universalismo a ser conquistada.
05. **Holotecologia:** o local ideal para consultas teóricas, práticas, contínuas.
06. **Memoriologia:** a fim de sustentar a organização intraconscienal das cognições.
07. **Multiculturologia:** as abordagens multifacéticas das pesquisas.
08. **Parapercepcionologia:** a multidimensionalidade consciencial pragmática.
09. **Poliglottismologia:** a busca do domínio de outros idiomas, além da língua nativa.
10. **Priorologia:** as autoprioridades intelectivas objetivando a evolução consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio organizador dos saberes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.

10. *Princípio da empatia evolutiva*: Evoluciologia; Neutro.
11. *Princípio da prioridade compulsória*: Holomaturologia; Homeostático.
12. *Princípio do exemplarismo pessoal*: Cosmoeticologia; Homeostático.
13. *Princípio do posicionamento pessoal*: Autodefinologia; Homeostático.
14. *Princípio filosófico*: Holomaturologia; Homeostático.
15. **Principiologia**: Autodiscernimentologia; Neutro.

O PRINCÍPIO ORGANIZADOR DOS SABERES É PROVIDÊNCIA INDISPENSÁVEL PARA A PESSOA DISPOSTA A PRIORIZAR O MELHOR NO MUNDO PAROXÍSTICO, MODERNO, DAS SUPERINFORMAÇÕES COM SUPERCOMUNICAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega alguma categoria de *princípio organizador* para o autoconhecimento? Sob quais condições?

PRINCIPIOLOGIA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Principiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos e pesquisas dos conhecimentos teáticos dos princípios, ditames, regras, leis fundamentais, proposições lógicas, éticas gerais megafraternais e preceitos embaixadores de todas as ordens de cognições evolutivas da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência dos Princípios*. 2. *Ciência das Leis*. 3. *Ciência das Normatizações*. 4. *Ciência dos Ditames*. 5. *Ciência Jurídica*. 6. *Legislogia*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *princípio*: *megaprinípio*; *miniprinípio*; *ortoprinípio*; *principiante*; *principiar*; *principiador*; *principiadora*; *retroprincípio*.

Neologia. O vocábulo *Principiologia* e as duas expressões compostas *Principiologia Humana* e *Principiologia Multidimensional* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. *Ciência dos Fins*. 2. *Teleologia*. 3. *Ciência das Exceções*. 4. *Anti-principiologia*. 5. *Estudo das violações*.

Estrangeirismologia: o *principium conscientologicum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à megacognição.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem megaprinípios imburáveis*.

Sociologia. No âmbito da *Lexicografia*, a *Principiologia é Seção*, variável ou eventual, componente da *Divisão Detalhismo*, dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cognição; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: as pesquisas dos ditames; os estudos das proposições filosóficas; os estudos dos estatutos políticos; a filosofia pessoal para se viver; a personalidade bem organizada; as contradições; a busca do entendimento grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os *princípios do Paradireito*; os *princípios do Estado Mundial*; as contraposições dos princípios; a consecução da maxi-próxis exigindo os princípios em bases grupais; o *princípio da descrença*.

Teoriologia: a *teoria dos princípios*.

Tecnologia: a *técnica da autodecisão*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Próxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*;

o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Binomiologia: o binômio serenidade-benignidade; o binômio enciclopedismo-pancognição.

Interaciologia: a interação ponteiro consciencial-autodecisão; a interação autoconhecimento-heteroconhecimento.

Trinomiologia: o trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva.

Antagonismologia: o antagonismo sabedoria / tolice; o antagonismo visão / amaurose.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a autocompreensão das leis da Socin.

Filiologia: a evolucionofilia; a decidofilia.

Holotecologia: a juridicoteca; a intelectoteca; a experimentoteca; a filosofoteca; a eticoteca; a maturoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Principiologia; a Autodiscernimentologia; a Parapoliticologia; a Paradireitologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia; a Priorologia; a Conscienciocentrologia; a Civilizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-to; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Principiologia *Humana* = a Ciência aplicada às pesquisas teáticas dos princípios relativos à intrafisicalidade ou à vida nesta dimensão consciencial; Principiologia *Multidimensional* = a Ciência aplicada às pesquisas teáticas dos princípios relativos à Parapercepcionologia ou à multidimensionalidade da consciência.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 80 princípios componentes das pesquisas da Principiologia, dentro do universo das pesquisas teáticas da Conscienciologia:

01. *Princípio consciencial tirateimas.*
02. *Princípio conscienciocêntrico.*
03. *Princípio da abnegação cosmoética.*
04. *Princípio da adaptabilidade da consciência.*
05. *Princípio da admiração-discordância.*
06. *Princípio da afinidade.*
07. *Princípio da autopenalidade.*
08. *Princípio da confiança do Direito Constitucional.*
09. *Princípio da consensualidade.*
10. *Princípio da contradição.*
11. *Princípio da Cosmoeticologia Pessoal (PCP).*
12. *Princípio da Cosmoeticologia.*
13. *Princípio da descrença (miniprincípio).*
14. *Princípio da divergência.*
15. *Princípio da empatia evolutiva.*
16. *Princípio da especificidade.*
17. *Princípio da evolução consciencial.*
18. *Princípio da grupalidade.*
19. *Princípio da hierarquia.*
20. *Princípio da hiperacuidade da Conscienciologia.*
21. *Princípio da Hologofilosofia (megaprincípio).*
22. *Princípio da identidade.*
23. *Princípio da imprestabilidade.*
24. *Princípio da incerteza.*
25. *Princípio da inseparabilidade grupocármica.*
26. *Princípio da irrenunciabilidade.*
27. *Princípio da irreversibilidade.*
28. *Princípio da isonomia.*
29. *Princípio da megafraternidade.*
30. *Princípio da não-contradição.*
31. *Princípio da não-linearidade.*
32. *Princípio da não-violência.*
33. *Princípio da nução.*
34. *Princípio da paridade de tratamento.*
35. *Princípio da pesquisa não-participativa.*
36. *Princípio da Policarmologia (ortoprincípio).*
37. *Princípio da prioridade compulsória.*
38. *Princípio da proporcionalidade.*
39. *Princípio da razão suficiente.*
40. *Princípio da reciprocidade.*
41. *Princípio da remuneração do trabalho.*
42. *Princípio da sucumbência (Direitologia).*
43. *Princípio da teática.*
44. *Princípio da uniformidade.*
45. *Princípio de ação e reação.*
46. *Princípio de Arquimedes.*
47. *Princípio de causa e efeito.*
48. *Princípio de constância.*
49. *Princípio de correspondência.*
50. *Princípio de equivalência.*

51. *Princípio de exclusão.*
52. *Princípio de individualização.*
53. *Princípio de negação do princípio da autoridade.*
54. *Princípio de Pascal.*
55. *Princípio de realidade.*
56. *Princípio diretor da consciência* (maternidade pessoal).
57. *Princípio do “antes da decisão há o problema”.*
58. *Princípio do “contra fatos não há argumentos”.*
59. *Princípio do Direito.*
60. *Princípio do Estado Mundial.*
61. *Princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).
62. *Princípio do heteroperdão.*
63. *Princípio do “isso não é para mim”.*
64. *Princípio do megafoco mentalsomático.*
65. *Princípio do “ninguém perde ninguém”.*
66. *Princípio do Paradiário.*
67. *Princípio do posicionamento pessoal* (PPP).
68. *Princípio do prazer.*
69. *Princípio do “quem procura, acha”.*
70. *Princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”.*
71. *Princípio dos 4 olhos vendo mais perante 2.*
72. *Princípio dos 15 minutos de espera.*
73. *Princípio do terceiro excluído.*
74. *Princípio do universalismo.*
75. *Princípio espúrio do autocomodismo.*
76. *Princípio interassistencial.*
77. *Princípio jurídico da irrenunciabilidade.*
78. *Princípio mítico da pena patológica de talião* (retroprincípio).
79. *Princípio organizador do holossoma.*
80. *Princípio rígido da Projeciologia.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Principiologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. *Princípio coloquial:* Coloquiologia; Neutro.
2. *Princípio conscienciocêntrico:* Holomaturologia; Homeostático.
3. *Princípio da descrença:* Mentalsomatologia; Homeostático.
4. *Princípio da empatia evolutiva:* Evoluciologia; Neutro.
5. *Princípio da prioridade compulsória:* Holomaturologia; Homeostático.
6. *Princípio do exemplarismo pessoal:* Cosmoeticologia; Homeostático.
7. *Princípio do posicionamento pessoal:* Autodefinologia; Homeostático.

A PRINCIPIOLOGIA É CIÊNCIA DE EVIDENTE INTERESSE TEÁTICO, RACIONAL, LÓGICO, CONSENSUALMENTE INAFÁVEL PARA TODA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, PROEXISTA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, segue princípios fundamentais para viver? Já reuniu tais princípios ao modo do *corpus* da própria Holofilosofia?

PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *princípios cosmoéticos* são as bases, os fundamentos das regras, dos preceitos, das normas e das paraleis, pilares holofilosóficos do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia, norteadores da manifestação da consciência lúcida e com autodiscernimento, interessada em movimentar-se de modo a acelerar a evolução, de acordo com a ética do Cosmos rumo ao estado de Consciex Livre (CL).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “Ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Diretrizes cosmoeticológicas. 2. Fundamentos da Cosmoeticologia. 3. Norteadores da ética cósmica.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípios cosmoéticos*, *miniprincípios cosmoéticos* e *maxiprincípios cosmoéticos* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Diretrizes da Eticologia. 2. Pilares planetários. 3. Preceitos fundamentais. 4. Bases éticas. 5. *Princípios paradireitológicos*.

Estrangeirismologia: o *leitmotiv* embarador de todo raciocínio, neoideia, teoria, Ciência ou técnica construtiva; o sumário do *corpus* cognitivo da Conscienciologia; a aplicação *urbi et orbi* do autodiscernimento crítico cosmoético; o *Autopenenarium*; o *principium conscienciologicum*; o balanço da *performance* mentalsomática; o *Tenepessarium*; o *Ofiexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autexemplarismo cosmoético multidimensional na construção teática da pirâmide estruturadora dos valores, princípios e regras.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Comecemos com princípios*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Princípio.** Na vida humana vigora o **primeiro princípio evolutivo**: – “*A autovivência é concreta, o sonho é ficção*.” “Um **princípio cosmoético** é mais importante e funcional do que 1.000 *pensatas levianas*”.

2. “**Principiologia.** É necessário o emprego da *empilhadeira mentalsomática* da conscin lúcida para fazer a **sistematização dos princípios evolutivos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento cosmoético; o holopensene pessoal da holomaturidade; o holopensene pessoal da cognição; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; o holopensene pessoal da racionalidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene da megafaternidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: os fundamentos sintéticos da Conscienciologia; a razão; a Ciência; os conhecimentos pessoais; a cultura; a erudição; a epistema; a prática da vida intrafísica; a sabedoria;

a sapiência; a capacidade resultante da experiência intelectual; a percepção ou cognição da verdade relativa de ponta (verpon); a soma de conhecimentos adquiridos pelo intelectual intermissivista; o ato de saber *de cor e salteado* o rol de *princípios cosmoéticos*; as pesquisas dos ditames; os estudos das proposições filosóficas; a filosofia pessoal para se viver; as contraposições dos princípios; a ponderação de valores; a ponderação de princípios; os juízos de valor; a ética do julgamento; a cosmoética do julgamento; os ditames maxifraternos; os pilares holofilosóficos; a autoconscientização cosmoética; o impacto da vivência detalhista dos *princípios cosmoéticos* no dia a dia; a autopercepção crítica reflexiva teática; a atualização cotidiana; a maratona dos *princípios cosmoéticos* condicionando a melhoria intraconscencial; a autossustentabilidade; a autodisciplina; o entendimento situacional; as contingências apresentando casuísticas autoperceptivas; o *corpus* científico da Conscienciologia; o entendimento cosmovisiológico do “cada caso é 1 caso”; a resolução independente dos dilemas cosmoéticos pessoais; a autonomia decorrente dos *princípios cosmoéticos* cotidianos; a valorização da interdependência; a autoimperturbabilidade; a felicidade íntima; a transafetividade sendo trazida ao intrafísico; as amizades raríssimas reforçando os laços afetivos; a autocosmoética cotidiana vivenciada; a autorganização; a agenda principiológica; as interrelações principiológicas; o raciocínio complexo norteando o entendimento da vivência de rol de princípios; a erudição aplicada; a autoridade moral; o embasamento da lei; o destemor cosmoético; a cosmovisão ampla; o exame minucioso de tudo; a habilidade avaliativa; a verdade sempre relativa; a conduta-exceção da Conscienciologia; a Autopesquisologia em primeiro lugar; a autopercepção diuturna dos pilares do paradigma consciencial.

Parafatologia: as inspirações extrafísicas; as extrapolações parapsíquicas; as ideias inatas; a recuperação de cons; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo as autorreflexões sobre a cosmoética pessoal; as reconciliações extrafísicas promovidas pelos amparadores; as retrocognições sadias decorrentes da holomaturidade promovida pela vivência dos *princípios cosmoéticos*; a atuação ao modo de desmancha roda de assediadores extrafísicos; a autodesassedialidade; a alcova blindada expandida; os parafatos referendando os fatos; as energias conscienciais (ECs); a autossustentabilidade energética exercida pela teática dos *princípios cosmoéticos*; o uso cosmoético do autoparapsiquismo lúcido; a interconfiança dos amparadores extrafísicos; a atração irresistível de consciências extrafísicas evoluídas; a postura tenepesológica ininterrupta; a clarividência; a leitura energética explicitadora dos *gaps* de Cosmoética; o conscienciês; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo Direitologia-Paradireitologia-Cosmoeticologia*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* permitindo a autopenalização multidimensional; o *sinergismo da autopenalização sadia continuada*; o *sinergismo entre os veículos do holossoma* propiciando a expansão da autopenalização; o *sinergismo Autoprincipiologia-Autodiscernimentologia-Autoperceptologia*; o *sinergismo dos atributos conscienciais* potencializando a autopenalização.

Principiologia: os *princípios cosmoéticos*; o *princípio da autopenalização ininterrupta*; o *princípio da retroalimentação pensênica*; o *princípio da primazia da retilinearidade autopenênica*; o *princípio da afinidade*; a vivência do *princípio da Holofilosofia*; o *princípio da descrença* (PD) exercido na autorreflexão acerca da vivência dos *princípios cosmoéticos*; o *princípio do livre arbítrio*; o *princípio da exaltação e valorização do autodiscernimento*; o *princípio da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) definindo o percentual de *princípios cosmoéticos* integrados aos *princípios pessoais*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a exemplaridade do *código pessoal de Cosmoética* dos evolucionólogos na condição de vislumbre do entendimento do *código das Consciexes Livres*.

Teoriologia: a teoria da Conscienciologia; a teoria da interpretação dos fatos e parafatos; a teoria do esforço máximo na autoqualificação evolutiva; a teoria do paradigma consciencial exercida no dia a dia; a teoria da evolução por meio dos autesforços.

Tecnologia: a técnica da reflexão ortopensênica; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da revisão cosmoética; a técnica da prontidão evolutiva.

Voluntariologia: o voluntariado multidimensional constante; o paravoluntariado; o voluntariado exercido com foco na aplicabilidade dos princípios cosmoéticos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; as projeções parapedagógicas enriquecendo o laboratório consciencial pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: o efeito das extrapolações mentaissomáticas; o efeito positivo da ortopense-nidade; o efeito dos princípios cosmoéticos no resultado da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Neossinapsologia: as neossinapses das neoverpons; as neossinapses necessárias para avançar na evolução; as neossinapses decorrentes da recuperação dos cons magnos.

Ciclogia: o ciclo da evolução mentalsomática; o ciclo da autovivência teática; o ciclo dos fatos e parafatos; o ciclo dos efeitos às causas; o ciclo potencialização dos princípios consci-entes-minimização dos princípios inconscientes; o ciclo ascendente da espiral evolutiva pessoal, grupal e coletiva; o ciclo de desenvolvimento da Heuristicologia à Hermenêutica.

Enumerologia: os princípios cosmoéticos autodidatas; os princípios cosmoéticos etoló-gicos; os princípios cosmoéticos cronêmicos; os princípios cosmoéticos cognitivos; os princípios cosmoéticos hermenêuticos; os princípios cosmoéticos interconscienciais; os princípios cosmoéti-cos interdimensionais.

Binomiologia: o binômio singularidade-complementaridade; o binômio conceito cientí-fico eletrónico-princípio científico conscienciológico; o binômio princípio da autevolução inarredável-princípio do autesforço insubstituível; o binômio princípio da serixialidade-princí-pio da inalienabilidade holobiográfica; o binômio princípio da responsabilidade interassistenci-al-princípio do exemplarismo pessoal.

Interaciologia: a interação análise-síntese; a coerência da interação evolutiva na mani-festação intra e extrafísica; a interação depuração autopensênica-amadurecimento consciencial; a interação Ciência-Filosofia.

Crescendologia: o crescendo Holofilosofia-neoparadigma consciencial; o crescendo moral vulgar-Cosmoética; o crescendo particular-geral; o crescendo simples-composto; o cres-cendo da tacon à tares; o crescendo intrafísico-extrafísico; o crescendo cosmovisiológico princí-pios éticos-princípios cosmoéticos; o crescendo cosmovisiológico princípios do Direito-princípi-os do Paradireito; o crescendo cosmovisiológico princípios newtonianos-cartesianos-princípios do paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio Cosmoética-Ciência-Filosofia.

Polinomiologia: o polinômio retroprincípios-autoprincípios-multiprincípios-ortoprincí-pios; o polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade; o polinômio Paradireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Holofilosofia.

Antagonismologia: o antagonismo reflexão / impulsividade; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo motivação / empolgação; o antagonismo racionalidade / instin-tividade; o antagonismo omissuper / omissão deficitária; o antagonismo Enciclopediologia / Ignorantismo.

Paradoxologia: o paradoxo da cosmovisão simplificadora.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a parapsicocracia; a conscienciocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei evolutiva autoimposta da não transgressão dos princípios pessoais; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da megafraternidade evolutiva; a autocompreensão das leis da Socin; o estudo aprofundado das leis do Paradireito e da Cosmoética.

Filologia: a filosofofilia; a gnosiografia; a logicofilia; a conscienciografia; a mentalsomatofilia; a raciocinofilia; a criteriofilia; a definofilia; a autodiscernimentofilia; a autexemplofilia; a assistenciografia; a evoluciofilia; a enciclopediofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a filosofobia; a gnosiografia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: o ato de prevenir-se da *síndrome da despriorização existencial*.

Maniologia: a evitação da mania de improvisar; o corte da mania de postergar; a destruição da mania do negociante evolutivo.

Mitologia: o *mito da evolução consciencial sem esforço e autocosmoética*.

Holotecologia: a ciencioteca; a cognoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a encicloteca; a logicoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Intrafisiologia; a Intraconscienciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Ortopensologia; a Paradiroitologia; a Analitologia; a Parafenomenologia; a Heuristiciologia; a Teoriologia; a Ideologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a consciência multidimensional; a autoridade cosmoética; a consciência universalista; o ser desperto; o ser evoluciólogo; o ser Serenão; a Consciex Livre.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprincípios cosmoéticos* = aqueles vivenciados pelas consciências em processo evolutivo no Planeta; *megaprincípios cosmoéticos* = aqueles vivenciados integralmente pela Consciex Livre.

Culturologia: a *cultura da transparência*; a *cultura da Cosmoeticologia*.

Autopesquisa. À luz da *Evoluciofilia*, eis, em ordem alfabética, rol exemplificativo de 74 *princípios cosmoéticos*, ordenados em 7 grupos de análise, do geral ao particular, passíveis de

serem aplicados diuturnamente pela consciência interessada em experimentá-los reflexivamente no intento de manter o autodesassédio necessário ao aprimoramento do estágio evolutivo pessoal:

A. Princípios cosmoéticos gerais:

01. *Princípio da autocoerência.*
02. *Princípio da automanifestação.*
03. *Princípio da benignidade policármica.*
04. *Princípio da Cosmoética Destrutiva.*
05. *Princípio da economia de bens.*
06. *Princípio da economia de males.*
07. *Princípio da empatia.*
08. *Princípio da fidedignidade.*
09. *Princípio da glasnost.*
10. *Princípio da maximização dos esforços.*
11. *Princípio da ousadia.*
12. *Princípio da verbação.*
13. *Princípio do acerto.*
14. *Princípio do descarte cosmoético.*
15. *Princípio do heterorrespeito.*
16. *Princípio do megafoco cosmoético.*

B. Princípios cosmoéticos relativos ao soma:

17. *Princípio da autoconscientização sináptica.*
18. *Princípio da autoproteção somática.*
19. *Princípio da coexistência salutar.*
20. *Princípio da salubridade somática.*
21. *Princípio do antissedentarismo.*
22. *Princípio do emprego bioquímico lúcido.*
23. *Princípio do repouso eficaz.*

C. Princípios cosmoéticos relativos ao psicossoma:

24. *Princípio da acabativa cosmoética.*
25. *Princípio da brandura cosmoética.*
26. *Princípio da decidibilidade oportuna.*
27. *Princípio da sabedoria afetiva.*
28. *Princípio do apreço genuíno.*
29. *Princípio do dever cosmoético.*
30. *Princípio do ensinamento cosmoético.*
31. *Princípio do respeito à propriedade intelectual.*

D. Princípios cosmoéticos relativos ao energossoma:

32. *Princípio da aplicabilidade energossomática extrafísica.*
33. *Princípio da autenticidade consciencial.*
34. *Princípio da coerência energossomática.*
35. *Princípio da dosagem energética cosmoética.*
36. *Princípio da harmonização energética.*
37. *Princípio da intercooperação energossomática.*
38. *Princípio da qualificação energossomática.*
39. *Princípio do autexemplarismo energético.*
40. *Princípio dos pensenes manifestos.*

E. Princípios Cosmoéticos relativos ao mentalsoma:

41. *Princípio da autorganização evolutiva.*

42. *Princípio da contingência cosmoética.*
43. *Princípio da homeostase mnemônica.*
44. *Princípio da inafastabilidade polimnemônica.*
45. *Princípio da maximização mentalsomática.*
46. *Princípio da sabedoria cosmoética.*
47. *Princípio da sapiência pensênica.*
48. *Princípio do autodiscernimento eficaz.*

F. *Princípios cosmoéticos da autoincorruptibilidade:*

49. *Princípio da autenticidade pensênica.*
50. *Princípio da autodisciplina.*
51. *Princípio da autoimperdoabilidade.*
52. *Princípio da exatidão evolutiva.*
53. *Princípio da heteroperdoabilidade.*
54. *Princípio da macroconsciencialidade.*
55. *Princípio do altruísmo.*
56. *Princípio do autenfrentamento ousado.*
57. *Princípio do continuísmo autopesquisístico.*
58. *Princípio do continuísmo evolutivo.*

G. *Princípios cosmoéticos da interassistencialidade:*

59. *Princípio da ação refletida.*
60. *Princípio da antimaledicência.*
61. *Princípio da antiopressão.*
62. *Princípio da autadmissão da tares.*
63. *Princípio da autoimperturbabilidade.*
64. *Princípio da autorrenúncia Cosmoética.*
65. *Princípio da Cosmoética Intrafísica Prática.*
66. *Princípio da evolução grupal.*
67. *Princípio da heterovalorização.*
68. *Princípio da maxifraternidade.*
69. *Princípio da megassistência.*
70. *Princípio da inseparabilidade grupocármica.*
71. *Princípio da observação ponderada.*
72. *Princípio de o menos doente ajudar o mais doente.*
73. *Princípio do auxílio incessante.*
74. *Princípio do pré-perdão.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os *princípios cosmoéticos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopenenologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. *Princípio da descrença:* Mentalsomatologia; Homeostático.
08. *Princípio da prioridade compulsória:* Holomaturologia; Homeostático.
09. *Princípio da verpon:* Principiologia; Homeostático.

10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
12. **Princípio filosófico:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Princípio megafocal:** Intraconscienciologia; Homeostático.
14. **Principiologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Princípios interassistenciais:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

**OS PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS, QUANDO TEATIZADOS,
ATUAM EVOLUTIVAMENTE NO ÍNTIMO DO MICROUNIVER-
SO DA CONSCIÊNCIA DEDICADA, ININTERRUPTAMENTE,
AO PERCURSO DO PRÉ-SERENÃO À CONSCIEX LIVRE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite os *princípios cosmoéticos* da Conscienciologia? Quais, dentre tais princípios, adota teaticamente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.363.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 150, 151 e 288.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 220, 222, 226, 228, 229, 265, 336, 344, 345, 359, 361, 363, 371 a 374, 377, 379, 387, 405, 566, 581, 584, 585, 630, 643, 644, 646 e 649.

A. L. R.

PRINCÍPIOS DO PARADIREITO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *princípios do Paradireito* são os pilares holofilosóficos, fundamentos da especialidade Paradireitologia, norteadores essenciais de preceitos, ditames, paraleis, paradeveres, paradireitos *stricto sensu* e pararresponsabilidades, consoante os princípios cosmoéticos e o fluxo sincrônico do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pára*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *direito* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; que segue em linha reta; que segue regras ou ordens preestabelecidas; que segue trajetória ou procedimento predeterminado; que conduz segundo específico preceito ou conforme determinado modo de ordenação”. Apareceu em 1277.

Sinonimologia: 1. *Princípios paradireitológicos*. 2. *Princípios do Direito Cósmico*. 3. *Princípios da maxifraternidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípios do Paradireito*, *princípios gerais do Paradireito* e *princípios específicos do Paradireito* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Princípios direitológicos. 2. Princípios dos direitos humanos. 3. Princípios fundamentais.

Estrangeirismologia: o *superavit* cognitivo; o *common law*; o *vade mecum* da Ciência Paradireitológica; a aplicação *urbi et orbi* do autodiscernimento no respeito às paraleis; as *restauraciones* evolutivas; o *principium paradireitologicum*; o *modus operandi* das equipes amparadoras; o *modus faciendi* do labor interassistencial; o *omnia vincit amor*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade orientada pelos *princípios do Paradireito*.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Evitemos exagerar princípios. Preconceitos, não. Princípios*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Paradireito.** Nenhum *princípio do Paradireito* escraviza a **liberdade de consciência**”. “A conscin intermissivista não deve se circunscrever ao *império do Direito Humano*, mas há de buscar exemplificar os princípios teáticos do **Paradireito Multidimensional**”.

2. “**Paradireitologia.** Importa reconhecer o óbvio difícil: a Paradireitologia foi criada a partir das carências impostas pelas loucuras das consciências no universo da Criminologia. O primeiro princípio da **Paradireitologia** é o respeito ao *Direito Humano*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Paradireitologia; o holopensene pessoal da honestidade; o holopensene pessoal da cognição; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; o holopensene pessoal da racionalidade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes em prol da pararresponsabilidade; a ortopensenedade a favor dos paradeveres; o holopensene da megafraternidade; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; a manutenção da pensenedade a favor da Principiologia Paradireitológica.

Fatologia: o raciocínio principiologicamente estruturada em princípios; a estrutura jurídica codificada; os precedentes; a imoralidade; a amoralidade; a superação dos erros; o acerto do prumo evolutivo; as renovações dos interesses; a ponderação principiologicamente norteadora das decisões cosmoéticas; a importância de saber o Direito para compreender com profundidade o Paradireito; a autororientação paradireitológica; o foco na compreensão da Criminologia; a hora da decisão da consú a favor da autorrecin; a megafaternidade incidente aos genocidas e paragenocidas; a ressonância na condição de punição; a autolegislação orientadora do comportamento íntegro; a sabedoria evolutiva; a infrangibilidade embasante da incidência principiologicamente paradireitológica; o ato de saber aplicar precisamente os *princípios do Paradireito*; as pesquisas dos ditames; a holomemória; os estudos das proposições filosóficas; a filosofia pessoal para se viver; as contraposições dos princípios; a ponderação de valores; a ponderação de princípios; os juízos de valor; a ética do julgamento; a cosmoética do julgamento; os ditames maxifraternos; a autoconscientização cosmoética; a hiperacuidade ampliando a noção dos *princípios do Paradireito* no dia a dia; o respeito ao nível evolutivo alheio; a exclusão cosmoética tarifística; a hierarquia evolutiva; a autossustentabilidade; a autodisciplina; o entendimento situacional; as contingências apresentando casuístas autoperimentativas; o *corpus* científico da Conscienciologia; o entendimento cosmoviológico do “cada caso é 1 caso”; o apego; o desapego; a valorização da interdependência; a autoimperturbabilidade; a retrospectiva da vida humana; o ato de transformar as violências sofridas em pacificação íntima; a transafetividade; as amizades raríssimas reforçando os laços afetivos; a condição de a Cosmoética ser justiça imanente; a autorganização; a agenda principiologicamente resolvendo os conflitos interconscienciais; as interrelações principiologicamente; o raciocínio complexo norteador do entendimento da vivência de rol de princípios; a erudição aplicada; a autoridade moral; o embasamento da lei; o destemor cosmoético; a cosmovisão; o exame minucioso de tudo; a habilidade avaliativa; a verdade sempre relativa; a conduta-exceção da Conscienciologia; a recomposição evolutiva com o grupocarma atual; as ideias inatas; a recuperação de cons; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático promovendo o autencapsulamento em face de atmosfera paracriminológica e criminológica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias conscienciais (ECs) cosmoéticas realizadoras de paraprofilaxia e parassegurança; a interconfiança dos amparadores extrafísicos; a tranquilidade íntima diante das cobranças extrafísicas pretéritas; a postura tenepessológica ininterrupta; a clarividência; a leitura energética explicitadora dos conflitos interconscienciais; o *rapport* ininterrupto com os amparadores extrafísicos; as inspirações extrafísicas paradireitológicas; as extrapolações parapsíquicas; a parantecedência; as reconciliações extrafísicas; as retrocognições sadias decorrentes da holomaturidade gerando a assunção dos paraveres e pararesponsabilidades; a atuação ao modo de desmancha roda de assediadores extrafísicos; a autodesassedialidade contribuindo na heterodesassedialidade; a relação entre fluxo cósmico e Principiologia Paradireitológica; o parapsicodrama; a interassistência com os credores extrafísicos; a dissecação do paracurrículo multiexistencial e multissecular; as mudanças de gênero a cada ressonância; as trocas seriexológicas de etnias; o uso cosmoético do autoperapsiquismo lúcido; a incidência irresistível de consciências extrafísicas evoluídas; o conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo Direitologia-Paradireitologia-Cosmoetologia*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* permitindo a autopenalização multidimensional; o *sinergismo da autopenalização sadia continuada*; o *sinergismo princípio paradireitológico-princípio cosmoetológico*; o *sinergismo Autoprincipiologia-Autodiscernimentologia-Autoperimentologia*; o *sinergismo consciência-Paradireito-Paradever-Paradireitologia-Cosmoética*.

Principiologia: os *princípios do Paradireito*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); os *princípios do Estado Mundial*; o *princípio de os fatos corroborarem os argumentos*;

o *princípio da verbação teática* pelo qual somente o ato anterior ratifica a fala ou a comunicação; o *princípio da descrença* (PD) a partir do autoparapsiquismo; o *princípio da afinidade*; o *princípio do livre arbítrio*; o *princípio da exaltação e valorização do autodiscernimento*; o *princípio do paracorpo do autodiscernimento*; o *princípio básico da maxifraternidade*; o *princípio da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o entendimento dos *princípios do Direito* desencadeando sinapses para a compreensão dos *princípios do Paradireito*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) definindo o percentual de *princípios paradireitológicos* integrados aos *princípios cosmoéticos*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a exemplaridade do *código pessoal de Cosmoética* dos evolucionólogos na condição de vislumbre do entendimento do *código das Consciexes Livres*.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciologia*; a *teoria da interpretação dos fatos e parafatos*; a *teoria do esforço máximo na autoqualificação evolutiva*; a *teoria do acervo parajurisprudencial poliplanetário presente em parapsicotecas*; a *teoria do adentramento no fluxo cósmico*; as *teorias explicativas da interação Paradireitologia-Cosmoeticologia*; a *teoria da evolução por meio dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* aplicada à análise cosmovisiológica; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da tares* incidente na resolução dos conflitos; as *técnicas projetivas* esclarecendo as consciências; a *técnica da confutação*; a *técnica da revisão cosmoética*; a *técnica da prontidão evolutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado multidimensional constante*; o *paravoluntariado*; o *voluntariado* exercido com foco na aplicabilidade dos *princípios do Paradireito*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Paradireitólogos*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: o *efeito homeostático das extrapolações mentaissomáticas*; o *efeito positivo da ortopensenidade*; o *efeito dos dicionários paracerebrais principiologicos dos amparadores na comunicação com os amparandos*; os *efeitos cognitivos da solidariedade interassistencial paradireitológica*; o *efeito tarístico da exemplificação da interassistencialidade cosmoética*; os *efeitos omnicatalíticos dos poderes conscienciais em ação*; o *efeito da incidência dos princípios do Paradireito no resultado da Ficha Evolutiva Pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das neoverpons*; as *neossinapses* necessárias para avançar na evolução; as *neossinapses decorrentes da recuperação dos cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo da evolução mentalsomática*; o *ciclo da autovivência teática*; o *ciclo dos fatos e parafatos*; o *ciclo dos efeitos às causas*; o *ciclo potencialização dos princípios conscientes–minimização dos princípios inconscientes*; o *ciclo ascendente da espiral evolutiva pessoal, grupal e coletiva*; o *ciclo conhecimento da Paradireitologia–conhecimento da Cosmoeticologia*.

Enumerologia: os *princípios do Paradireito compulsórios*; os *princípios do Paradireito incidentes*; os *princípios do Paradireito excludentes*; os *princípios do Paradireito contingenciais*; os *princípios do Paradireito hermenêuticos*; os *princípios do Paradireito interdimensionais*; os *princípios do Paradireito intergaláticos*.

Binomiologia: o *binômio singularidade-complementaridade*; o *binômio autocríticidade sincera–autoincorruptibilidade*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio princípio da autevolução inarredável–princípio do autesforço insubstituível*; o *binômio princípio da seriexialidade–princípio da inalienabilidade holobiográfica*; o *binômio identidade civil–identidade extra*; o *binômio discríção intrafísica–superexposição extrafísica*; o *binômio princípio da responsabilidade interassistencial–princípio do exemplarismo pessoal*.

Interaciologia: a *interação análise-síntese*; a *coerência da interação evolutiva na manifestação intra e extrafísica*; a *interação depuração autopensênica–amadurecimento consciencial*; a *interação Direito-Paradireito*; a *interação autocognição-parapsicoteca*; a *interação genética-*

-paragenética; a interação verbação-anticonflituosidade; a interação autoverbação-autodesasse-dialidade; a interação retrocognição-cosmovisão.

Crescendologia: o *crescendo Holofilosofia–neoparadigma consciencial*; o *crescendo Direito Intrafísico–Paradireito*; o *crescendo particular-geral*; o *crescendo simples-composto*; o *crescendo autocognição-heterocognição-cosmocognição*; o *crescendo pacificidade intraconsciencial–contribuição à harmonia grupal*; o *crescendo amplificador princípios do Direito–princípios paradireitológicos*; o *crescendo atenuantes-paratenuantes*.

Trinomiologia: o *trinômio visão de conjunto–autodiscernimento–decisões mais acertadas*; o *trinômio autoconscientização-autolibertação-autorracionalização*; o *trinômio visibilidade-confiabilidade-transparência*.

Polinomiologia: o *polinômio retroprincípios-autoprincípios-multiprincípios-ortoprincípios*; o *polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade*; o *polinômio Paradireito–Parapolítica–Paradiplomacia–Holofilosofia*; o *polinômio comunicativo clareza-exatidão-compreensibilidade-transparência*.

Antagonismologia: o *antagonismo paracérebro / subcérebro*; o *antagonismo renovação / tradição*; o *antagonismo sabedoria / tolice*; o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo racionalidade / instintividade*; o *antagonismo omissuper / omissão deficitária*; o *antagonismo flexibilidade / extremismo*; o *antagonismo perdão / ressentimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo da cosmovisão simplificadora*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *democracia*; a *discernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmococracia*; a *parapsicocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *lei do devenir*; a *lei do movimento ininterrupto*; a *lei do transformismo*; a *lei da seriéxis*; a *lei da impermanência*; a *lei da obsolescência*; a *lei do maior esforço evolutivo atuando a favor de todos*; a *lei da transparência pública no combate à corrupção*; o estudo aprofundado das *leis do Paradireito e da Cosmoética*.

Filiologia: a *filosofofilia*; a *gnosiofilia*; a *logicofilia*; a *conscienciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *raciocinofilia*; a *criteriofilia*; a *definofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *autexemplofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *enciclopediofilia*; a *paradireitofilia*.

Fobiologia: a *filosofofobia*; a *jurisfobia*; a *direitofobia*; a *paradireitofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do apriorismo*; a *síndrome da ectopia afetiva*.

Maniologia: a *evitação da mania do negociinho evolutivo*; o *corte da mania de justificar o uso do Paradireito visando desrespeitar o Direito*; a *eliminação da mania de perpetuar os conflitos interconscienciais*.

Mitologia: o *mito do salvacionismo paradireitológico*; o *mito da evolução consciencial sem esforço e autocosmoética*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *encicloteca*; a *logi-coteca*; a *paradireitoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intrafisiologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Ortopensenologia*; a *Analticologia*; a *Parafenomenologia*; a *Direitologia*; a *Teoriologia*; a *Ideologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *autoridade cosmoética*; a *consciência universalista*; a *conscin aplicadora do Paradireito*; o *ser desperto*; o *ser evolucionólogo*; o *ser Serenão*; a *Consciex Livre (CL)*.

Masculinologia: o *cosmoeticólogo*; o *cosmoconscienciólogo*; o *cosmovisiologista*; o *compassageiro evolutivo*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *paraetólogo*; o *paraetiólogo*; o *paracerebrólogo*; o *parageneticólogo*; o *paraeducador*; a *parassociólogo*.

ga; o parapolicólogo; o paradiplomaciólogo; o holocarmólogo; o paraconviviólogo; o paradireitólogo; o evolucionólogo; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a cosmoeticóloga; a cosmoconsciencióloga; a cosmovisiologista; a passageira evolutiva; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a paraetóloga; a paraetióloga; a paracerebróloga; a parageneticóloga; a paraeducadora; a parassocióloga; a parapolicóloga; a paradiplomacióloga; a holocarmóloga; a paraconvivióloga; a paradireitóloga; a evolucionóloga; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípios gerais do Paradireito* = aqueles sistematizadores da especialidade conscienciológica; *princípios específicos do Paradireito* = aqueles incidentes nas subespecialidades conscienciológicas paradireitológicas.

Culturologia: a *cultura principiológica*; a *cultura da Paradireitologia*.

Direito. Consoante a *Direitologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 35 *princípios* passíveis de ampliação hermenêutica a serem utilizados pelos intermissivistas interessados em contribuir com intrafiscalização da Principiologia Paradireitológica:

01. *Princípio da ampla defesa.*
02. *Princípio da cooperação entre os povos para progresso da Humanidade.*
03. *Princípio da dignidade humana.*
04. *Princípio da eficiência.*
05. *Princípio da finalidade.*
06. *Princípio da igualdade.*
07. *Princípio da impessoalidade.*
08. *Princípio da inafastabilidade jurisdicional.*
09. *Princípio da isonomia formal.*
10. *Princípio da isonomia material.*
11. *Princípio da legalidade.*
12. *Princípio da liberdade.*
13. *Princípio da moralidade.*
14. *Princípio da motivação.*
15. *Princípio da presunção de inocência.*
16. *Princípio da privacidade.*
17. *Princípio da proibidade administrativa.*
18. *Princípio da proporcionalidade.*
19. *Princípio da proteção à propriedade particular.*
20. *Princípio da publicidade.*
21. *Princípio da razoabilidade.*
22. *Princípio da repartição de competências.*

23. *Princípio da segurança jurídica.*
24. *Princípio da separação dos poderes.*
25. *Princípio da solidariedade.*
26. *Princípio da solução pacífica dos conflitos.*
27. *Princípio da subsidiariedade.*
28. *Princípio da sucumbência.*
29. *Princípio da transparência.*
30. *Princípio democrático.*
31. *Princípio do contraditório.*
32. *Princípio do devido processo legal.*
33. *Princípio do interesse público.*
34. *Princípio do ressarcimento ao dano.*
35. *Princípio jurídico da irrenunciabilidade.*

Autopesquisa. À luz da *Principiologia*, eis, por exemplo, 48 *princípios do Paradireito*, passíveis de serem aplicados diuturnamente pela consciência interessada em experimentá-los reflexivamente no intento de ampliar a cosmovisão pessoal no entendimento da temática:

01. *Princípio “antes da decisão há o problema”.*
02. *Princípio “ninguém perde ninguém”.*
03. *Princípio “quem procura, acha”.*
04. *Princípio da ação e reação.*
05. *Princípio da assunção das pararresponsabilidades.*
06. *Princípio da autonomia.*
07. *Princípio da capacidade evolutiva.*
08. *Princípio da causa e efeito.*
09. *Princípio da compulsionariedade da ressonância.*
10. *Princípio da confiança do Direito Constitucional.*
11. *Princípio da constância.*
12. *Princípio da correspondência.*
13. *Princípio da equanimidade evolutiva.*
14. *Princípio da equivalência.*
15. *Princípio da espontaneidade.*
16. *Princípio da evolução consciencial.*
17. *Princípio da exclusão.*
18. *Princípio da harmonização interconsciencial.*
19. *Princípio da imperatividade cosmovisiológica.*
20. *Princípio da incontestabilidade dos fatos.*
21. *Princípio da interdependência.*
22. *Princípio da irrefutabilidade dos parafatos.*
23. *Princípio da isonomia à evolução.*
24. *Princípio da não-linearidade.*
25. *Princípio da pontualidade cosmoética.*
26. *Princípio da prevalência do pacifismo.*
27. *Princípio da prioridade compulsória.*
28. *Princípio da reciprocidade.*
29. *Princípio da repartição de funções a partir dos trafores pessoais.*
30. *Princípio da respeitabilidade à holobiografia consciencial.*
31. *Princípio da restauração evolutiva.*
32. *Princípio da retratabilidade.*
33. *Princípio da sincronicidade cósmica.*
34. *Princípio da uniformidade.*
35. *Princípio da valorização dos poderes conscienciais.*
36. *Princípio das interrelações grupocármicas.*

37. *Princípio de não discriminação consciencial.*
38. *Princípio de abrir mão dos paradireitos evolutivamente corretos.*
39. *Princípio diretivo paralegislativo.*
40. *Princípio do equilíbrio.*
41. *Princípio do nexu causal.*
42. *Princípio do pluralismo consciencial.*
43. *Princípio do respeito ao livre arbútrio.*
44. *Princípio dos 15 minutos de espera.*
45. *Princípio ordenador do fluxo cósmico.*
46. *Princípio organizador do holossoma.*
47. *Princípio parajurídico da irrenunciabilidade.*
48. *Princípio rígido da Projeciologia.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os *princípios do Paradireito*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Exercício do Paradireito:** Autodesassediologia; Homeostático.
02. **Paracriminologia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Paralegislogia:** Paradireitologia; Homeostático.
07. **Paralei:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Princípio da verpon:** Principiologia; Homeostático.
11. **Princípio do contraditório cosmoético:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Princípio filosófico:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Principiologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Princípios cosmoéticos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Princípios interassistenciais:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

OS PRINCÍPIOS DO PARADIREITO VIVENCIADOS FAVORECEM COSMOVISÃO ÀS CONSCINS LÚCIDAS, INTERMISSIVISTAS, COGNOPOLITAS, PROEXISTAS, ENQUANTO MINIPEÇAS INTERESSADAS DO MAXIMECANISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite possibilidade teática dos *princípios do Paradireito*? Quais dentre tais princípios já vivencia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.363.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 150, 151 e 288.

A. L. R.

PRINCÍPIOS INTERASSISTENCIAIS (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *princípios interassistenciais* são o conjunto de preceitos, ditames, regras, leis fundamentais, proposições lógicas e éticas gerais megafraternais a serem estudados e ponderados pela consciência assistente, intra ou extrafísica, objetivando elevar o nível de autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsisten*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Norteadores interassistenciais. 2. Diretrizes megafraternas. 3. Fundamentos interassistenciológicos.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípios interassistenciais*, *princípios interassistenciais básicos* e *princípios interassistenciais avançados* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Aleatoriedade interassistencial. 2. Diretrizes desassistenciais. 3. Preceitos antiassistenciais.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o *background* parapsíquico; os *insights* amparadores; o *timing* interassistencial; o *follow up* do assistido; o *Tenepessarium*; o *antiworkaholism* autodestrutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Coloquiologia: *em terra de cego quem tem olho é rei; assistir sem olhar a quem; manter-se nos limites dos próprios sapatos; domesticação mútua; não dar murro em ponta de faca; a analogia de colocar a máscara de oxigênio em caso de despressurização da aeronave primeiro em você, depois nos demais; não adianta fazer curativo em cadáver; saber descer na sarjeta para assistir; de boa vontade e boa intenção, o cemitério está cheio; suar sangue interassistencial.*

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Princípios interassistenciais: megalições.*

Ortopensatologia: – “**Interassistencialidade.** Quem melhora o **Cosmos** é o primeiro a viver melhor”. “A **interassistencialidade** consciencial evoluída, sendo sempre universalista, jamais é inspirada em racismo, pátria ou dimensão existencial”. “A **empatia** é a base da interassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento interassistencial; os assistenciopenses; a assistenciopensenedade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; o holopensene da megafraternidade.

Fatologia: o aprendizado junto aos amparadores; a experiência interassistencial; a sistematização do conhecimento interassistencial; o estudo da Interassistenciologia; o aprimoramento

do assistente; a Cosmoética aplicada à interassistencialidade; a expansão interassistencial; as neocognições da Assistenciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energoparapsíquica; a conexão com amparador extrafísico de função; a prática da tenepes.

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios interassistenciais; o princípio da descrença (PD); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da minipeça no maximecanismo.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) em constante refinamento mediante as avaliações das interassistências realizadas; o respeito aos códigos grupais de Cosmoética (CGCs).

Teoriologia: a teoria da Conscienciologia.

Tecnologia: a técnica da invéxis; a técnica da proéxis; a técnica da dupla evolutiva (DE); a técnica da tenepes; a técnica da revisão cosmoética; a técnica do perdão antecipado; a técnica da prontidão evolutiva; a técnica de chegar com antecedência; as paratécnicas interassistenciais.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial; o paravoluntariado.

Laboratoriologia: o megalaboratório interassistencial do planeta Terra.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito dos princípios interassistenciais no resultado da ajuda técnica.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para avançar na interassistencialidade.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial da atividade; o ciclo da espiral evolutiva.

Enumerologia: a teoria interassistencial; a experimentação interassistencial; a cognição interassistencial; o acúmulo de vivências interassistenciais; os neoaprendizados interassistenciais; o aperfeiçoamento interassistencial; a teática avançada interassistencial.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio autequilíbrio-benignidade; o binômio aporte-doabilidade; o binômio autodisponibilidade-priorização; o binômio cognição-interassistencialidade.

Interaciologia: a interação assistente-assistido-amparador-assediador-grupocarma.

Crescendologia: o crescendo assistido-assistente; o crescendo tacon-tares; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo varejismo interassistencial-atacadismo interassistencial; o crescendo assistência pontual-assistência onipresente; o crescendo assistente-equipex; o crescendo reurbina doméstica-reurbex planetária.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio empatia-afeição-compreensão; o trinômio cético-otimista-cosmoético (COC).

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up.

Antagonismologia: o antagonismo reflexão / impulsividade; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo motivação / empolgação; o antagonismo racionalidade / instintividade; o antagonismo omissuper / omissão deficitária; o antagonismo modéstia / vaidade.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais evoluída a consciência mais assediada pelos assistidos; o paradoxo de o assistente sempre ter caso próximo de consciência inassistível.

Politicologia: a assistenciocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: as leis paradireitológicas; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação das fobias impedidoras do avanço na interassistencialidade.

Maniologia: a evitação da mania de improvisar; o corte da mania de postergar; o domínio da mania de ter preconceito em relação às consciências.

Mitologia: o mito da infalibilidade interassistencial.

Holotecologia: a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Principiologia; a Lucidologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Paradireitologia; a Holofilosofia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Transafetivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana consciente; o ser interassistencial.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o ofiexista; o parapercepciologista; o projetor consciente.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípios interassistenciais básicos* = os esboçantes, praticados pelo assistente iniciante; *princípios interassistenciais avançados* = os praticados pelo assistente veterano.

Culturologia: a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura da Lucidologia*.

Taxologia. Eis, 40 exemplos de *princípios interassistenciais conscienciológicos*, listados em ordem alfabética, a serem analisados pelos interessados na Interassistenciologia:

01. **Amparabilidade.** Para achar amparador, atue cosmoeticamente junto aos assistidos.
02. **Antimordomia.** Amparador não dá mordomia.
03. **Assertividade.** Na dúvida, abstenha-se.
04. **Assistentes.** A prática interassistencial cura as mazelas conscienciais dos assistentes.
05. **Assistidos.** Ver os algozes ao modo de assistidos em potencial e não, assediadores.
06. **Capacidade.** Cada assistência não pode anular as demais.
07. **Combate.** Para combater algo é preciso saber mais se comparado aos defensores.
08. **Competência.** O assistente competente conhece as autoincompetências.
09. **Contrariedade.** Fazer o oposto do almejado pelos assediadores é assisti-los.
10. **Cosmoética.** Desejar o melhor para todos.
11. **Desperticidade.** Só se enfrenta os assediadores, de fato, após a autodesperticidade.
12. **Destrutividade.** Se algo não presta, não adianta fazer maquiagem.
13. **Diagnóstico.** Primeiro, o mais simples, depois, o mais complexo.
14. **Discrição.** O assistente deve guardar para si os bastidores interassistenciais.
15. **Dosagem.** Não se pode matar o doente por meio da cura.
16. **Energético.** EV antes, durante e depois.
17. **Especialização.** Saber dar espaço ao especialista da vez.
18. **Falibilidade.** Assistente despreparado, assistência falha.
19. **Idoneidade.** Não se brinca com a saúde alheia.
20. **Inexperiência.** Mediante a inexperiência, repassar o caso a outro assistente.
21. **Intencionalidade.** Fazer o melhor para o assistido e não visando interesses pessoais.
22. **Interdependência.** Ninguém evolui sozinho, nem sem ajudar os outros.
23. **Limite.** O acumplicimento anticosmoético é o limite interassistencial.

24. **Megafocagem.** Importa a assistência, não o contrafluxo interassistencial.
25. **Modelo.** O autexemplarismo enquanto fórmula interassistencial grupocármica.
26. **Não-interferência.** Muito ajuda quem não atrapalha.
27. **Negação.** Há casos quando a ausência de ajuda é interassistencial.
28. **Ortopensividade.** Pensenizar e exteriorizar as melhores energias ao algoz em ação.
29. **Parapsiquismo.** Só deve colocar banca quem tem competência.
30. **Personalização.** Considere o doente, não apenas a doença.
31. **Priorização.** Os casos mais graves devem ser atendidos prioritariamente.
32. **Prontidão.** Assiste mais quem tem prontidão evolutiva.
33. **Responsabilidade.** O menos doente ajuda o mais doente.
34. **Reurbex.** Urge mais assistentes na Terra.
35. **Segurança.** Em épocas de ataque assediador, comedimento e recolhimento.
36. **Seletividade.** Não se leva pessoas emocionalmente frágeis na equipe de assistência a casos de *poltergeist*.
37. **Serenismo.** Serenões postergam a terceira dessoria para assistir mais.
38. **Sinalética.** A presença de amparo como sinal verde à assistência em questão.
39. **Sobrepairamento.** Pensar sobre o mal sem pensar mal.
40. **Tecnicidade.** A iscagem interassistencial mais avançada é a provocada.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os *princípios interassistenciais*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
05. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

QUEM ALMEJA ACERTAR MAIS NA INTERASSISTÊNCIA APROVEITA OS PRINCÍPIOS INTERASSISTENCIAIS FORMULADOS POR ASSISTENTES VETERANOS, EVITANDO PERDER TEMPO COM A AUTOINEXPERIÊNCIA DOS JEJUNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procura atuar a partir da aplicação de *princípios da Interassistenciologia*? Quais têm sido os resultados ao adotar tais fundamentos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 887.

K. A.

PRINCÍPIOS PACIOLÓGICOS (PACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *princípios paciológicos* são as diretrizes, leis, regulamentos e fundamentos neocientíficos cosmoéticos adotados pela conscin lúcida, homem ou mulher, capazes de nortear o comportamento, as predileções antibelicistas e a convivialidade interdimensional interassistencial visando à assunção da autoimperturbabilidade evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro de tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *pac(i)* provém do idioma Latim, *pax*, “estado de paz; tratado de paz”. Apareceu Século XII. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *logos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Normas paciológicas. 2. *Princípios de paz*. 3. Regras paciológicas. 4. Diretrizes harmonizadoras. 5. Fundamentação serenológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípios paciológicos*, *princípios paciológicos básicos* e *princípios paciológicos avançados* são neologismos técnicos da Paciologia.

Antonimologia: 1. Raiz belicista. 2. *Princípio da discórdia*. 3. Procedimentos belicistas. 4. *Princípio da verdade absoluta*. 5. *Princípios de guerra*. 6. Normas beligerantes.

Estrangeirismologia: os autexperimentos no *Pacificarium*; as autopesquisas no *Gescornarium*; a aplicação *urbi et orbi* do autodiscernimento crítico cosmoético; o *modus vivendi pacífico*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade orientada pelas diretrizes paciológicas.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Paz: megapatrimônio coletivo. Pacificação: lucidez mentalsomática. Pacificação exige lucidez. Firmemos em ortoprincípios.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes à temática: – *Quando 1 não quer, 2 não brigam*; a conveniência de *abrir mão*.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – “A maior jornada começa pelo primeiro passo”. “A paz que você procura muitas vezes está no silêncio que você não faz”.

Ortopensatologia: – “**Princípio.** Na vida humana vigora o **primeiro princípio evolutivo:** – *A autovivência é concreta, o sonho é ficção*”. “Reentramos na vida humana para reentrarmos em nós próprios com autolucidez maior e egocentrismo menor. Este é o **princípio evolutivo insubstituível**, nem sempre seguido”. “Um **princípio cosmoético** é mais importante e funcional do que 1.000 *pensatas levianas*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Paciologia; o holopensene pessoal da acalmia íntima; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a conquista dos pacipensenes; a pacipensenidade; o holopensene pessoal da compreensibilidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; o holopensene pessoal da coerência íntima constante; o holopensene da produção gesconográfica paciológica; o holopensene dos ortoinvestimentos paciológicos; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o exercício teático da autoinconfliuosidade; a lealdade aos autovalores evolutivos paciológicos; o ortoposicionamento pessoal aplicado à autovivência das cláusulas evolutivas; o senso de orientação existencial; o crescimento organizado e planejado das pesquisas da Paciologia; a escrita paciológica desconstruindo verdades absolutas bélicas; o corte terapêutico da

imposição bélico-religiosa; a quebra de protocolos das conjunturas bélicas separatistas; a atividade *Ação Integrada* na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) na formação proexológica grupal; o instrumento paciométrico aplicado à aferição da intraconsciencialidade; a soma de conhecimentos intelectuais paciológicos adquiridos no *Curso Intermisso* (CI); a implantação da Terminologia Paciológica; os ditames traforistas da consciência atuando no discernimento maduro; a escolha lúcida dos ditames evolutivos cosmoéticos autaplicáveis; o ato de escrever para apaziguar os auto e heteroconflitos; os hábitos paciológicos aplicados no cotidiano; a importância de vivenciar as predileções da paz na evitação da autoviolência; a disciplina paciológica aplicada na comunicação tarifística; o desenvolvimento do autovocabulário paciológico; a reeducação da comunicação violenta; a educação infantil para a paz; a aplicação do ato de paz consciente; a resolução da conquista da autonomia paciológica; a liberdade interior; a parceria nos feitos evolutivos coletivos sustentando as amizades raríssimas; os reencontros com o grupo evolutivo planejado objetivando o empreendedorismo paciológico; a automotivação visando à assunção da policarmalidade; o conhecimento paciológico servindo de âncora pró-evolução; a construção do Estado Mundial com a ajuda da pacificidade intra e interconsciencial; o senso de fraternidade vivenciado a partir da afetividade teática; a prospectiva da evolução paciológica no Planeta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal revelando a aproximação dos amparadores extrafísicos paciólogos; as retrocognições espontâneas; as oportunidades paciológicas ao reconhecer e ficar frente a frente com algozes do passado bélico; a atualização da conscin a partir da maturidade paciológica intermissiva; o acolhimento a componentes belicistas do grupocarma no extrafísico a partir da autossuperação dos rancores bélicos; a viabilização da aproximação dos amparadores extrafísicos empenhados na escrita da paz; o banho energético informando a conexão consciente com os amparadores técnicos especialistas em paz; a projetabilidade lúcida (PL) oportunizando a avaliação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) com o evolucionólogo; o *rapport* com os amparadores extrafísicos cientistas da paz.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa paciológica–autopacificação teática*.

Principiologia: os *princípios paciológicos*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da ortopensenidade*; o *princípio da paz íntima* propiciando a autodespeticidade lúcida; o *princípio do autodiscernimento evolutivo*; o *princípio da autoincorruptibilidade*; os *princípios teáticos tenepesológicos*; o *princípio da liberdade da consciência perante escolhas evolutivas*; o *princípio da intercompreensão*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio da minipeça lúcida no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) fundamentando a paz íntima; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das neoverpons*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria do Estado Mundial cosmoético*.

Tecnologia: a *técnica da autovivência pacífica*; a *técnica do desenvolvimento da anti-conflitividade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV).

Voluntariologia: o *voluntariado teático* aplicado aos *princípios paciológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*.

Efeitologia: o *efeito reciclogênico da autopacificação*; o *efeito profilático resultante da aplicação da pacioterapia*; o *efeito da lucidez paciológica*; os *efeitos das evitâncias dos excessos emocionais na prevenção das manifestações bélicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela aplicação de posicionamentos cosmo-éticos*; as *neossinapses advindas do senso evolutivo democrático*; as *neossinapses resultantes da reeducação para a paz*; o acesso às *paraneossinapses específicas da paz*.

Ciclogia: o *ciclo filosófico admiração-contemplação-diálogo-teorização*.

Binomiologia: o *binômio anticonflituosidade-paz íntima*; o *binômio autocosmoeticidade-autexemplarismo*; o *binômio viver em paz-dessomar em paz*; o *binômio paz grupal-Estado Mundial*.

Interaciologia: a *interação mentalsoma-Central Extrafísica da Verdade (CEV)*.

Crescendologia: o *crescendo pacificidade intraconsciencial-contribuição à harmonia grupal*.

Trinomiologia: o *trinômio iniciativa-continuidade-completismo*; o *trinômio fazer-praticar-aplicar*; o *trinômio autodiscernimento-profilaxia-higidez pensênica*; o *trinômio anticonflituosidade-harmonia-paz íntima*; o *trinômio construtividade-cooperatividade-convivialidade grupal sadia*.

Polinomiologia: o *polinômio iniciativa-dedicação-participação-realização*; o *polinômio autorreflexão-racionalidade-lucidez-discernimento*; o *polinômio holopeniedade paciológica-autodesenvolvimento interassistencial-crescimento evolutivo-holomaturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo renovação / tradição*; o *antagonismo cosmoética / anticosmoética*; o *antagonismo anticonflituosidade / conflituosidade*; o *antagonismo paz íntima / guerra*; o *antagonismo descrença / crença*; o *antagonismo amparo / assédio*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as retrocognições do Curso Intermissivo desencadearem atualizações das autocognições paciológicas*; o *paradoxo de acessar neoideias paciológicas por meio dos ambientes e objetos belicistas*; o *paradoxo de o acesso às retrocognições bélicas ser patrocinado por amparadores paciológicos*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: as *leis pacificadoras*; a *lei dos Direitos Humanos*.

Filiologia: a *pacificofilia*; a *conviviofilia*; a *ortofilia*; a *cosmofilia*.

Fobiologia: o *autenfrentamento da amnesiofobia por meio da leitura diária*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do ansiosismo* visando à *condição da paz íntima*.

Maniologia: a *mania de reprimir os autoconflitos para sustentar a aparente imperturbabilidade*.

Mitologia: o *mito de conquistar a paz sem esforço pessoal*.

Holotecologia: a *pacificoteca*; a *convivioteca*; a *parapoliticoteca*; a *despertoteca*; a *evolucioteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paciologia*; a *Paradireitologia*; a *Parapoliticologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Universalismologia*; a *Maxiproexologia*; a *Priorologia*; a *Fraternologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida pacificadora*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin produtora de neogescons paciológicas*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *paciólogo*; o *desperto*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *pacióloga*; a *desperta*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens intellector*; o *Homo sapiens logicosolutor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípios paciologistas básicos* = aqueles norteadores das autocondutas antibelicistas adotados pela consciência tenepessista; *princípios paciologistas avançados* = aqueles norteadores de autocondutas antibelicistas permanentes, aplicados na convivência com as demais consciências e princípios conscienciais por parte da consciência desperta.

Culturologia: a *cultura de paz* na convivialidade grupal; a *cultura da desconstrução da autobeligerância*; a *cultura da Fraternologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Evolucilogia*, eis, na ordem alfabética, 10 condições passíveis de serem aplicadas diuturnamente pela consciência interessada no aprimoramento da autopacificação:

01. **Aquisição:** a conquista de maior abertismo universalista facilitando o acolhimento e interassistência às consciências reurbanizadas.

02. **Atualização:** a renovação intraconsciencial por meio da implantação do holopense pessoal da paz.

03. **Autexperiência:** a vivência da realidade multidimensional, por meio de métodos específicos, ao modo das projeções educativas, capazes de promover recins e contribuir na reeducação para a paz.

04. **Construção:** o empreendedorismo na estruturação da paz grupal a partir do autesforço teático das automanifestações pensênicas cosmoéticas.

05. **Convivialidade:** a perspicácia nas relações interconscienciais a partir das experimentações individuais de harmonia íntima.

06. **Identificação:** a aplicação prioritária da intencionalidade pacificadora no acolhimento às consciências conflitivas.

07. **Interação:** o compartilhamento dos conhecimentos pessoais sobre a pacificação consciencial, objetivando o esclarecimento interassistencial.

08. **Profilaxia:** a refratariedade às lavagens cerebrais, das manipulações e autossabotagens intraconscienciais, em prol do altruísmo do ato de paz diário.

09. **Reeducação:** o desenvolvimento da neocognição contínua, capaz de assegurar os adcons e o cultivo do autodiscernimento.

10. **Responsabilização:** a aplicação das cláusulas intermissivas na atual ressonância contribuindo para a vivência da paz enquanto responsabilidade proexológica.

Pacioterapia. Segundo a aplicação da *Paraterapeuticologia*, eis, 5 itens, em ordem alfabética, favoráveis à profilaxia pessoal para alcançar o apaziguamento intraconsciencial:

1. **Análise:** a *aplicação* da autanálise diária em prol da evitação das automanifestações pensênicas corruptas.

2. **Assistência:** a *aplicação* multidimensional da interassistência universalista e lúcida.

3. **Autorrecins:** a *aplicação* das autorreciclagens contínuas.

4. **Cosmoética:** a *aplicação* do *código pessoal de Cosmoética* nas ações diárias.

5. **Ortopensividade:** a *aplicação* do hábito sadio de pensar o melhor de si mesmo e dos outros.

Prospectiva. Sob o prisma da *Autosuperaciologia*, a dinamização evolutiva proposta pela Paciologia pode proporcionar a aplicação ou vivência de, por exemplo, 20 condições, ações ou ferramentas pró-evolutivas, na condição de desafios práticos, expostos em ordem alfabética:

01. **Autocosmoética.**

02. **Autodespeticidade.**

03. **Autoflexibilidade.**

04. **Autoimperturbabilidade.**

05. **Autolibertação da beligerância.**

06. **Autolucidez parapsíquica.**
07. **Autopaciograma.**
08. **Autopaciometria.**
09. **Autopacioterapia.**
10. **Autoprojeção lúcida.**
11. **Autorresiliência.**
12. **Autovivência do código pessoal de paz.**
13. **Conscienciografia.**
14. **Cosmovisão.**
15. **Epicentrismo pacifista.**
16. **Homeostase holossomática.**
17. **Megafraternidade.**
18. **Ortopensividade.**
19. **Pangrafia.**
20. **Policarmalidade.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os *princípios paciológicos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
02. **Cláusula pacifista:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Código grupal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Crescendo Pacifismo-Paciologia:** Paciologia; Homeostático.
06. **Paciograma:** Paciologia; Homeostático.
07. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
08. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
09. **Palácio da paz:** Paciologia; Homeostático.
10. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
11. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Ponto pacífico:** Anticonflitologia; Neutro.
13. **Princípio da verpon:** Principiologia; Homeostático.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Serenosfera:** Serenologia; Homeostático.

OS PRINCÍPIOS PACIOLÓGICOS AUTOVIVENCIADOS COM PLENA LUCIDEZ PROMOVEM A AUTOLIBERTAÇÃO CONSCIENCIAL, AMPLIAM A PACIFICAÇÃO ÍNTIMA E IMPULSIONAM A EVOLUTIVIDADE PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estabeleceu diretrizes paciológicas na rotina evolutiva? Vivencia os *princípios paciológicos* hauridos no *Curso Intermissivo*?

Bibliografia Específica:

1. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; Revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 *E-mail*; 36 perguntas; 10 respostas; 1 *website*; 14 *webgrafias*; 1 posf.; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 104.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 23.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 575 e 576.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.363.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 288.

V. V.

PRINCIPIUM COINCIDENTIA OPPOSITORUM
(ANTICONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *principium coincidentia oppositorum* é o ponto de convergência transcendental entre polaridades de duas ou mais ideologias, constructos e / ou posicionamentos opostos, demarcando para a consciência parapsíquica lúcida a linha extrafísica anticonflitológica da concórdia passível de interseção interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo do idioma Latim *principium* vem de *princeps*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. A palavra do idioma Latim Medieval, *coincidentia*, “conjunção; coincidência”, deriva do verbo *coincidere*, é composta pelos elementos do idioma Latim Clássico, *cum*, “com”, e *incidere*, “cair dentro ou sobre; incidir”. A expressão, *oppositorum*, do idioma Latim, *opposita, orum*, “opostos; termos contraditórios”, procede do particípio passado de *opponere*, “colocar diante de; posicionar contra; opor”.

Sinonimologia: 1. *Princípio da concordância entre opostos.* 2. *Princípio da união dos opostos.* 3. *Princípio da semelhança na diferença.* 4. *Princípio da constatação complementar.* 5. *Princípio da afinidade paradoxal.* 6. *Princípio da compatibilidade relativa.*

Neologia. As duas expressões compostas *principium coincidentia oppositorum* esboçante e *principium coincidentia oppositorum* avançado são neologismos técnicos da Anticonflitologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da afinidade.* 2. *Princípio da concordância.* 3. *Princípio da semelhança.* 4. *Princípio da desunião.* 5. *Princípio da antipatia.* 6. *Princípio da compatibilidade absoluta.* 7. *Princípio da antipodia.*

Estrangeirismologia: o *brainstorming*; o ponto axial de afinidade entre *opposés*; o *misunderstanding* oportunizando reconciliações; o adversário intelectual do *bon combat* (debate); a importância de desfazer o *nudo gordiano* para solucionar impasses nacionais e internacionais; o *Verponarium*; a *querelle* esclarecedora; o socorro providencial da divisa materpensênica *spes in arduis*; a força presencial do *causeur* cosmoético na resolução de interconflitos; os *échecs* na conciliação entre opostos registrados na Geopolítica Histórica e Para-Histórica; o poder cosmoético da *intentio recta* imanente da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Paradireitologia.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares contributivos ao tema: – *Há consensos insensatos. Discordâncias são úteis. Intercompreensão: paciência madura. Sectarismo não, seletividade. Criemos acordos interassistenciais.*

Coloquiologia: a inteligência no aforismo francês *vive la différence*.

Filosofia: a *Filosofia do Meio*; o *Irenismo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da intermediação; o materpensene da megafaternidade; a interfusão pensênica geratriz; os megapensenes; a megapensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os homopensenes; a homopensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os anciopensenes; a anciopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a polêmica útil nascida de posições contrárias; o debate enriquecedor; o padrão de conduta pacífica do líder adiante do próprio tempo; a discussão proveitosa entre pontos de

vista diferentes; a busca do ponto de inflexão dual das afinidades; o fomento ideativo trazido pela discordância; a oposição ideática sadia nutricional para a geração de neoideias; o antagonismo cognitivo criativo; os segredos na arte do bem conviver; as habilidades sociais e parassociais na manutenção de posição pessoal singular; a vivência da afinidade paradoxal nas interrelações socioafetivas; o círculo de relações universalistas; o patrimônio evolutivo inavaliável do abertismo consciencial; o despreconceito quanto às origens e culturas; a autocrítica e heterocrítica cosmoéticas; o desconhecimento de si próprio e do outro gerando infortúnios entre conviventes; o senso paradiplomático inato; a intra e a intercomunicabilidade sincera; a personalidade *do contra*; o ato de a conscin ser *empacada e encasquetada*, dificultadora do entendimento; os tratados internacionais de intercooperação; o privilégio do autodiscernimento cosmoético catalisando a reconciliação vítimas-algozes; a identidade cosmoética afínica, base para o entendimento mútuo; a visão da *Escala Evolutiva das Consciências* motivadora de autesforços na ultrapassagem dos gargalos evolutivos gerados pelos conflitos; a obstupidez impedindo a convergência para a solução cosmoética; as autossuperações das adversidades evolutivas; a autovitimização gerada pela incompreensão entre opostos; as negociações cosmoéticas visando consensos; as sincronidades técnicas nascidas da coincidência entre oponentes; a busca incessante da melhor solução nos impasses evolutivos maxiproexológicos; a admissão da interdependência consciencial; a maturidade da conscin seletiva ao fazer escolhas cosmoéticas pontuais; o ato de a conscin imatura sectária promover exclusões interprisões; a sabedoria de fazer concessões sem perdas evolutivas; a tarefas interassistencial na condição de oposição cosmoética visando o melhor para todos; a autocognição mediadora; as catástrofes coletivas renovadoras oportunizando a solidariedade humana; o poliglottismo fraterno intermediatório; os albores do Estado Mundial; a inteligência evolutiva (IE) refinada; as recins criativas resultantes da autodiscordância entre trafores e trafaires.

Parafatologia: o arco voltaico craniochacral gerando mudanças terapêuticas no cérebro e paracérebro do assistido; o resultado benigno da impactoterapia exemplificadora da concordância entre opostos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) dos querelantes pesando nos acordos; o amparo de função atuante na coincidência dos opostos para o êxito de tarefas autoproexológicas; o valor da labilidade parapsíquica mental-somática (mudança de bloco intelectual); a paraprocedência similar indicando faixa consciencial evolutiva afinizada; a Pré-Intermissiologia orientando o retorno a penates para promover a autorretração grupocármica através da interlocução; os indícios despertológicos individuais conquistados pelas conscins intermissivistas lúcidas através do autoortabsolutismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal facilitadora da convivência entre adversários; o *jogo de cintura* parapsíquico patrocinando o entendimento; a IE na paracomposição da família humana orientada pelos evolucionólogos com vistas à reconciliação grupocármica; a concórdia retificadora cosmoética das relações interprisões; a intercompreensão da natureza multidimensional, bioenergética, multiexistencial e holomossomática favorecendo a intercomunicação; a concausa extrafísica gerando sincronidades achapantes em meio às discordâncias; a tenepes na condição de prática interassistencial diária, mediadora de conflitos intra, extra e interconscienciais; a paratelepatia afinizando pensenizações; os dicionários cerebrais e paracerebrais facilitadores da interlocução com todos os níveis de consciências; a monitoria extrafísica identificada, reconhecida e priorizada; o fórum invisível paradireitológico, julgando atenuantes / agravantes cosmoéticos nos processos interconscienciais, jamais arquivados; as intermediações pacificadoras multidimensionais; a mutação dos fatos em *parafatos* sob o enfoque do paradigma consciencial; as megapacificações coletivas promovidas pelas reurbanizações extrafísicas (reurbexes) em curso.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afetivo entre personalidades díspares*; o *sinergismo da conjunção autocognitiva dos opostos*; o *sinergismo fatos-parafatos nas sincronidades técnicas*; o *sinergismo da autoconfrontação cosmoética trafores-trafares-trafais*; o *sinergismo compatibili-*

dade-incompatibilidade; o sinergismo da intencionalidade cosmoética; o sinergismo intersecional.

Principiologia: *o princípio coincidentia oppositorum; o princípio da proporcionalidade; o princípio evolutivo de cada consciência ser única; o princípio da contiguidade; o princípio da contraposição; o princípio da descrença (PD); o princípio da justaposição; o princípio dual da polaridade; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da empatia evolutiva.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC) atuando na condição de redutor das irracionalidades; o código grupal de Cosmoética (CGC); os códigos culturais; os códigos de conduta pessoais; os códigos do Zeitgeist; os códigos da busca de consenso; os códigos paradiplomáticos; os códigos paraprocolares.*

Teoriologia: *a teoria da evolução do mais apto; a teoria do fluxo do Cosmos; a teoria da interdependência; a teoria holossomática; a teoria da autoconsciência; a teoria da ambiguidade; a teoria das sincronicidades; a teoria das afinidades.*

Tecnologia: *a técnica da incorruptibilidade cosmoética; as técnicas conscienciológicas de reciclagem existencial; as técnicas de viver com a Humanidade e a Para-Humanidade; as técnicas de concessão cosmoética; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de domesticação mútua; a técnica do sobreaparelhamento analítico; as técnicas do autoimperdoamento e heteroperdoamento; a técnica da confrontação de conceitos opostos.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da maxiproéxis grupal; o labcon pacificador; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Policarmologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Taristicologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia.*

Efeitologia: *o efeito halo da pacificação; o efeito halo da concessão; o efeito halo da ilogicidade grupal; o efeito halo do autodiscernimento aplicado; o efeito halo das reconciliações; o efeito halo das irracionalidades bélicas; o efeito halo dos extrapolacionismos serenológicos; o efeito halo do autexemplarismo no acordo entre adversários.*

Neossinapsologia: *as neossinapses reconciliadoras; as neossinapses harmonizadoras; as neossinapses pacificadoras; as neossinapses conciliadoras; as neossinapses tranquilizadoras; as neossinapses moderadoras; as neossinapses mediadoras.*

Ciclogia: *o ciclo virtuoso da concórdia; o ciclo lúcido da pacificação; o ciclo inteligente do acordo; o ciclo crises-recins; o ciclo guerra-paz; o ciclo desentendimento-arrependimento.*

Enumerologia: *o debate construtivo; o colóquio edificante; a jornada autopesquisística; o certame cosmoético; o simpósio tarístico; o fórum megapensológico; o congresso heurístico; a tertúlia verponológica.*

Binomiologia: *o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio isca extrafísica lúcida voluntária–bucha de canhão tangida; o binômio contrastação-semelhança; o binômio sombra-luz; o binômio contradição-coerência; o binômio interprisão-libertação; o binômio nosológico conflito-exterminação.*

Interaciologia: *a interação entre fatos complementares; a interação patológica dos atos em rota de colisão; a interação dos contrários; a interação consciencial no consenso cosmoético; a interação oximorônica da força pacífica; a interação Paradireito-Cosmoética; a interação patológica discordância-guerra.*

Crescendologia: *o crescendo agastamento-ira; o crescendo convicções pacíficas–ações cosmoéticas; o crescendo Oposicologia-Concordiologia; o crescendo debate-consenso; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo Pedagogia-Parapedagogiologia; o crescendo mini-dissidência-maxidissidência; o crescendo adversário intelectual hoje–futuro colaborador amanhã; o crescendo argumentação-solução.*

Trinomiologia: o triste *trinômio acórdão-acordão* (conchavo)-*acordem!*; o *trinômio incompreensão-compreensão-intercompreensão*; o *trinômio imperturbabilidade-equilíbrio-sobreparamento*; o *trinômio diálogo-colóquio-debate*; o *trinômio diversidade-adversários-adversidades*; o *trinômio discussão-acareação-explicação*; o *trinômio autenticidade-seriedade-espontaneidade*.

Polinomiologia: o *polinômio parcimônia-moderação-comedimento-sensatez*; o *polinômio fluxos-refluxos-influxos-contraflexos na busca da solução consensual*; o *polinômio nosográfico luta-liça-justa-duelo*; o *polinômio cosmoético gentileza-doçura-cordura-meiguice*; o *polinômio eixo-raiz-núcleo-centro*; o *polinômio contraste-revelação-interpretação-diagnóstico*; o *polinômio belicismo-pacifismo-CPC-FEP*.

Antagonismologia: o *antagonismo amigo / adversário*; o *antagonismo adepto / detraitor*; o *antagonismo tolerância / fanatismo*; o *antagonismo informar / convencer*; o *antagonismo desdramatização / catastrofismo*; o *antagonismo divergência / convergência*; o *antagonismo conflito de interesses / pacificação íntima*; o *antagonismo objeção de consciência / belicismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo do perdão discordante*; o *paradoxo do extremista fanático exterminar oponentes para aplacar o conflito do próprio ideário*; o *paradoxo do fogo amigo*; o *paradoxo do consenso entre opostos*; o *paradoxo autoconvicções maduras—dispensa do heteroconvencimento*; o *paradoxo dos opostos se complementarem*; o *paradoxo dos perturbados poderem gerar saúde consciencial*; o *paradoxo amor-ódio na síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Politicologia: a *paradireitocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *democracia* direta; a *refutaciocracia*; a *evolucioocracia*; a *serenocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da complementaridade*; a *lei da atração dos opostos*; a *lei da atração dos afins*; a *lei dos conceitos opostos complementares*; a *lei da antinomia*; a *lei do confor*; a *lei da concórdia*; a *lei dialética dos opostos*; a *lei da reciprocidade*.

Filiologia: a *controversiofilia*; a *polemicofilia*; a *conviviofilia*; a *neofilia*; a *consensofilia*; a *soluciofilia*; a *harmoniofilia*; a *traumatofilia*.

Fobiologia: a *lucidofobia*; a *criticofobia*; a *xenofobia*; a *sociofobia*; a *confrontofobia*; a *raciocinofobia*; a *neofobia*; a *descrenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da teimosia*; a *síndrome de Estocolmo*.

Maniologia: a *mania da hostilidade*; a *mania da animosidade*; a *mania da inflexibilidade*; a *mania da rivalidade*; a *mania da belicosidade*; a *mania da inimizade*; a *mania da suscetibilidade*.

Mitologia: o *mito da unanimidade*.

Holotecologia: a *autodiscernimentoteca*; a *polemoteca*; a *controversioteca*; a *confutacioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *ideoteca*; a *comunicoteca*; a *ortopensenoteca*; a *verbacioteca*; a *paradoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Anticonflitolgia*; a *Paradireitologia*; a *Paradiplomacia*; a *Interseccologia*; a *Harmoniologia*; a *Conviviolgia*; a *Evoluciolgia*; a *Pacifismologia*; a *Ortopenseologia*; a *Parapedagogiolgia*; a *Controversiolgia*; a *Contrapontologia*; a *Refutaciologia*; a *Discordanciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin posicionada*; a *conscin ativista consciencial*; a *conscin arauto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin tarística*.

Masculinologia: o *infiltrado cosmoético*; o *pacificador*; o *parapedagogo*; o *conscienciólogo*; o *polímata*; o *professor*; o *pioneiro*; o *mestre de cerimônias*; o *paradiplomata*; o *comunicador*; o *comunicólogo*; o *articulador*; o *verbetógrafo*; o *intérprete*; o *relator*; o *tradutor*; o *mediador*; o *redator*; o *autor*; o *homem de ação*; o *tocador de obra*; o *maxiproexista anônimo*.

Femininologia: a infiltrada cosmoética; a pacificadora; a parapedagoga; a consciencióloga; a polímata; a professora; a pioneira; a mestra de cerimônias; a paradiplomata; a comunicadora; a comunicóloga; a articuladora; a verbetógrafa; a intérprete; a relatora; a tradutora; a mediadora; a redatora; a autora; a mulher de ação; a tocadora de obra; a maxiproexistista anônima.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens permeatus*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens contraponitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *principium coincidentia oppositorum esboçante* = o princípio inspirador da infiltração cosmoética voltada à reconciliação geopolítica entre países querelantes coordenada pela *Organização das Nações Unidas* (ONU); *principium coincidentia oppositorum avançado* = o princípio inspirador da infiltração cosmoética parageopolítica objetivando a paz de magnitude continental entre adversários multisseculares, articulada pelo *Colégio Invisível da Serenologia*, através das reurbexes.

Culturologia: a *cultura serenológica*; a *cultura megafraterna*; a *cultura da intermediação*; a *cultura pacifista*; a *cultura argumentativa*; a *cultura da negociação*; a *cultura do comediamento*; a *cultura dialogal*; a *cultura da afinização*; a *cultura da oposição*; a *cultura do acolhimento*; a *Cultura Geral Universalista*.

Média. Nos interconflitos, é de grande relevância a aferição da média conscienciométrica dos interlocutores-oponentes, sendo factível à conscin, quando conscienciômetra atilada, detectar o *eixo da concórdia*, demarcador linear extrafísico para aplicação do *principium coincidentia oppositorum*.

Ações. De posse dessa avaliação, a partir da sinalética energética e parapsíquica pessoal e inspirada pelos mediadores extrafísicos, a conscin envolvida na discordância de opiniões, participa com mais precisão do fluxo estratégico das ações desassediadoras-pacificadoras.

Magnitude. Pela importância coletiva do acordo, benefícios futuros dos interesses em jogo e posicionamentos defendidos pelos oponentes, a conscin minipeça lúcida mensura a magnitude da tarefa, buscando fazer concessões inteligentes com sutileza cosmoética pacificadora compatível, em prol do consenso paradireitológico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *principium coincidentia oppositorum*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Binômio contrapontado:** Binomiologia; Neutro.
03. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
05. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
06. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
07. **Hibridismo:** Comunicologia; Neutro.
08. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
09. **Oposto inassimilável:** Contrariologia; Neutro.
10. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.

11. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Realidade oximorônica:** Oximorologia; Neutro.
15. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

O PRINCIPIUM COINCIDENTIA OPPOSITORUM VISA INTER-MEDIAR ACORDOS NOS EMBATES EVOLUTIVOS INTERAS-SISTENCIAIS, AO MODO DE DIVISA SERENOLÓGICA INDU-TORA DA CONCÓRDIA E DA PAZ ENTRE OPONENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o valor da aplicação do *principium coincidentia oppositorum*? Já emprega essa divisa axial promotora da concordância entre opostos? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 65 a 76, 95 a 97 e 135.
2. **Idem;** *Binômio Antivitimização-Autobenignidade aplicado à Autocuroterapia*; Artigo; *V Jornada de Saú-de da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Tri-mestral; Vol. 12; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 5 técnicas; 7 notas; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estu-dos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 62 a 73.
3. **Crouzet, Denis;** *Le Haut Coeur de Catherine de Médicis: Une Raison Politique aux Temps de la Saint Barthélemy*; 636 p.; 3 seções; 39 caps.; 17 notas; 498 refs.; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 15 x 4 cm; br.; *Colléción Bibliothèque Albin Michel Histoire*; Éditions Albin Michel; Paris; 2005; páginas 11, 13, 29, 186, 192, 226, 273, 432, 439, 485, 528, 544 e 554 a 564.
4. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários e minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 362 a 364.
5. **Si, Zi;** *A Filosofia do Meio (Zong Young)*; apes. Antonio Pitaguari; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; trad. James Legge (Chinês-Ingês); trad. Elena Kell (Ingês-Português); 80 p.; 33 caps.; 1 *E-mail*; 4 enus.; 6 *websites*; 8 notas; 44 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 12, 20, 37, 38, 41, 51, 57 e 69.
6. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Cen-tro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; pá-ginas 31 a 33, 165, 219, 546, 547, 764, 765, 793, 806 a 843, 858, 859 e 996 a 1.000.
7. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 373 a 395 e 1.119.
8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 571 a 573.

M. L. B.

PRIORIDADE (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prioridade* é a condição da identificação da realidade mais relevante a ser colocada e atendida em primeiro lugar, no momento evolutivo, seja para a conscin, em si, ou para o grupocarma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim, *prioritas*, “que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*, do mesmo significado. Apareceu em 1679.

Sinonimologia: 01. Maxiprioridade. 02. Megaprioridade. 03. Priorização. 04. Priorologia. 05. Megapriorologia. 06. Superrelevância. 07. Essencialidade. 08. Megafocalização. 09. Urgência. 10. Emergência.

Neologia. As duas expressões compostas *prioridade esquecida* e *prioridade atendida* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Antiprioridade. 02. Desprioridade. 03. Antipriorização. 04. Antipriorologia. 05. Anteriorologia. 06. Irrelevância. 07. Superficialidade. 08. Desfocalização. 09. Tardeiro. 10. Serôdio.

Estrangeirismologia: o *Prioritarium*; o *in primo loco*; o *a priori*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da prioridade evolutiva; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a hierarquia das autopensenizações.

Fatologia: a prioridade; a primeira prioridade (primoprioridade); a prioridade de tempo; a prioridade de ordem; a prioridade de categoria; as definições das autoprioridades; o conteúdo prioritário; o saber prioritário; o senso de urgência; o senso de priorização; a maturidade do livre-arbítrio pessoal; o *pé-de-meia* como prioridade; a carreira profissional como prioridade; a formação da dupla evolutiva como prioridade; a habitação pessoal como prioridade; a condução pessoal como prioridade; a autodisponibilidade prioritária; a articulação das prioridades; a apriorismose; a priorização; a hololucidez das prioridades; a seletividade; a superrelevância; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); as metas prioritárias; os interesses prioritários; as renovações prioritárias; as pesquisas prioritárias; as informações prioritárias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*.

Tecnologia: as *autopriorizações técnicas proexológicas*; a *técnica da priorização do mais relevante*; a *técnica da evitação da cultura inútil*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitiologia: os *efeitos negativos das despriorizações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses predominando sobre as retrossinapses*.

Enumerologia: a *prioridade* da autoconsciencialidade; a *prioridade* catalítica; a *prioridade* vital; a *prioridade* da escrita; a *prioridade* da recomposição; a *prioridade* da cognição; a *prioridade* da proéxis.

Binomiologia: o *binômio* priorização-recéxis.

Crescendologia: o *crescendo* temperança-prioridade.

Trinomiologia: o *trinômio* prioridade-desafio-autossuperação; o *trinômio* Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia; o *trinômio* Evoluciologia-Priorologia-Proexologia; o *trinômio* paciência-tranquilidade-serenidade.

Polinomiologia: o *polinômio* interiorose-apriorismose-neofobismo-decidofobia.

Antagonismologia: o *antagonismo* prioridade / desprioridade.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a priorofilia; a recexofilia; a neofilia; a intelectofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *evolucioteca*; a *cronoteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *recexoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autocosmoeticologia; a Autoproexologia; a Autorrecexologia; a Autoprofilaxiologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o priorologista; o moço priorizador; o adulto priorizador; o geronte priorizador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a priorologista; a moça priorizadora; a adulta priorizadora; a geronte priorizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prioridade *esquecida* = aquela necessidade evolutiva passada despercebida e somente observada por meio das consequências negativas, obviamente posteriores; prioridade *atendida* = aquela necessidade evolutiva identificada e encarada no momento oportuno, exato.

Culturologia: a cultura das prioridades evolutivas.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, na ordem alfabética, 15 categorias de prioridades inteligentes, pertinentes e oportunas:

01. **Prioridade assistencial:** a da minipeça tarística.
02. **Prioridade atacadista:** a reciclante, atual.
03. **Prioridade básica:** a autodefensiva da vida; a autossobrevivência.
04. **Prioridade calculada:** a calculista cosmoética.
05. **Prioridade evolutiva:** a dinâmica, reciclante, construtiva.
06. **Prioridade impositiva:** a inafastável, inevitável, incontornável.
07. **Prioridade intelectual:** o autoconhecimento; a Autoconscienciometrologia.
08. **Prioridade lógica:** a racional, indubitável.
09. **Prioridade magna:** a máxima; a interassistencial; a Tenepessologia.
10. **Prioridade megafocal:** o *core*; a essência.
11. **Prioridade momentosa:** a do momento evolutivo crítico.
12. **Prioridade permanente:** a contínua, ininterrupta.
13. **Prioridade predominante:** a monopolizadora.
14. **Prioridade seletiva:** a específica para a conscin ou o grupo.
15. **Prioridade urgente:** a supridora da megacarência pessoal, emergencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prioridade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorimose:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
03. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.
06. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Prevalência:** Autevoluciologia; Neutro.
08. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
12. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

O TEMA DA PRIORIDADE SE INSERE ENTRE OS MAIS COMUNS, INCISIVOS E INAFASTÁVEIS DENTRE TODOS OS INTERESSES DOS COMPONENTES MAIS LÚCIDOS DA HUMANIDADE TERRESTRE, HOJE E SEMPRE.

Questionologia. Como está você, leitor ou leitora, perante as próprias prioridades evolutivas? Existe algum fator novo para ser acrescentado, hoje, nessas prioridades?

PRIORIDADE CUIDADOLÓGICA (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prioridade cuidadológica* é a escolha, seleção, eleição, nomeação dos atos ou manifestações de ajudar, proteger, precaver, cuidar de algo ou alguém, inclusive de si mesmo, hierarquizando-os pela relevância com vistas a maximizar resultados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* provém do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com a relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; o mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu em 1679. O termo *cuidado* deriva do idioma Latim, *cogitatus*, “meditado; pensado; refletido”, de *cogitare*, “agitar no espírito; remoer no pensamento; pensar; meditar; projetar; preparar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Priorização do cuidado. 02. Critério cuidadológico. 03. Discernimento cuidadológico. 04. Escolha essencial do cuidado. 05. Hierarquização do cuidado. 06. Ordenação cuidadológica. 07. Distinção dos cuidados. 08. Relevância cuidadológica. 09. Seleção de cuidados. 10. Triagem cuidadológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *prioridade cuidadológica*, *prioridade cuidadológica doméstica* e *prioridade cuidadológica profissional* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 01. Despioridade no cuidado. 02. Antiprioridade no cuidado. 03. Indiferença cuidadológica. 04. Cuidado irrefletido. 05. Cuidado irrelevante. 06. Cuidado sem cuidado. 07. Superficialidade no cuidado. 08. Displicência no cuidado. 09. Desleixo cuidadológico. 10. Descuidado; descuido.

Estrangeirismologia: o *prioritarium* na saúde; a interassistência *in primo loco*; o conhecimento *a priori*; o *safety first*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à determinação da atenção e cuidado prioritários.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da prioridade na assistencialidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os axiopenses; a axiopensenidade; os doxopenses; a doxopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os materpenses; a materpensenidade; os orismopenses; a orismopensenidade; os sumopenses; a sumopensenidade; os entropenses; a entropensenidade; a hierarquia das autopensenizações; a hierarquia da autopensenidade.

Fatologia: a prioridade cuidadológica; o cuidado mentalsomático; a primeira prioridade (primoprioridade) no cuidado; a atenção expressa com atenção; o cuidado em ordem; o senso de urgência e emergência do cuidador; o senso de priorização do cuidador; o organograma do cuidado; a atenção racional dedicada a algo e / ou alguém; a interassistencialidade intrafísica racionalizada; o megatrafor na assistência; a lógica nightingaleana do cuidado; a sistematização da assistência; o cuidado com o cuidado; a via do desvelo; o corrimão dos cuidadores; a crítica nos próximos passos; o cuidado benévolo; o ato estratégico de dar a mão; o zelo sequencial; a diligência; a presteza relevante; a vigilância em saúde; o cuidado enquanto produto; a dedicação intransferível; a dinâmica da boa equipe de saúde; o planejamento de cuidados; o subcuidado ilógico; o cuidado displicente quanto à ausência de prioridades; a colocação das prioridades à frente dos interesses; o acompanhamento sistemático de enfermagem; o projeto terapêutico singular; a priorização do diagnóstico multiaxial; a organização da clínica ampliada; a classificação das vulnerabili-

dades e fatores de risco; o genograma e o ecomapa enquanto recursos no cuidado; a ordem de prioridades cuidadológicas; a sequência dos *nós* a serem desatados; o feito consciencial da ajuda; a diretriz do reparo; o tratamento consciencial; a Consciencioterapia; o fraternismo; o ato de saber conviver e ajudar; a megafocalização do ato de tomar conta; o início, meio e fim do ato de tratar; os cuidados do(a) cuidador(a) ideal; a autopriorização fraternal; a assistência previdente; o primor da cautela; a Cosmoética na prática cuidadológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a cosmoconsciencialidade; o momento de acesso a ideias inatas e das inspirações dos amparadores de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paciente-cuidador*; o *sinergismo interpessoal*; o *sinergismo discernimento-percepção-cuidado*; o *sinergismo análise-crítica-proteção*; o *sinergismo técnica-cuidado*; o *sinergismo Conscienciologia-terapia*; o *sinergismo raciocínio-priorização-desvelo*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à Interassistenciologia; o *princípio cosmoético do cuidado*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da primazia da interassistencialidade*; o *princípio da conservação auto-cognitiva na emergência*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da atuação do paracérebro*.

Codigologia: o *código de conduta pessoal*; o *código de ética profissional*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal cosmoético* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da sistematização da assistência de enfermagem*; a *teoria ambientalista do cuidado*; a *teoria do vínculo profissional*; a *teoria da recuperação dos cons*; a *teoria da argumentação no cuidado: lógica, ética e técnica*.

Tecnologia: a *técnica da medicina moderna*; a *técnica da medicina embasada em evidências*; a *técnica da medicina com base nos problemas* (PBL); as *neotecnologias*; as *tecnologias leves do cuidado*; a *técnica da clínica ampliada*; a *técnica da listagem de problemas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial pessoal*; o *voluntariado conscienciológico*; o *paravoluntariado assistencial*; o *voluntariado religioso nos hospitais*; o *voluntariado ingênuo nos hospitais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito do cuidado sobre o paciente*; os *efeitos cuidadológicos das decisões no tratamento*; os *efeitos surpreendentes das ações tarísticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e retrassinapses desencadeadas pela abordagem pesquisísticas na prioridade cuidadológica*; as *neossinapses geradas pelas neoinformações*; as *neossinapses geradas pela crítica e análise no cuidado relevante*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo doença-cura*; o *ciclo evolutivo ressonância-dessona*; o *ciclo retropesquisas-neoachados*; o *ciclo teoria-prática*.

Enumerologia: o *cuidado relevante*; o *cuidado sequencial*; o *cuidado técnico*; o *cuidado líder*; o *cuidado principal*; o *cuidado secundário*; o *cuidado desnecessário*.

Binomiologia: o *binômio (duplismo) paciente-médico*; o *binômio (duplismo) generalista-especialista*; o *binômio (duplismo) enfermo-enfermeiro*; o *binômio (duplismo) cuidador-doente*; o *binômio anamnese-olhar clínico*; o *binômio clínica soberana-conduta direcionada*.

Interaciologia: a interação cuidado-relevância; a interação análise-crítica-cuidado; a interação cuidado-prioridade; a interação cuidar-ser cuidado; a interação zelo pelo paciente-zelo pelo cuidador; a interação cuidador-família; a interação achados-reflexão.

Crescendologia: o crescendo sinal-sintoma-diagnóstico-terapia-sistematização.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio megatrafor-materpensene-megafoco.

Polinomiologia: o polinômio cuidado-técnica-processo-resultado.

Antagonismologia: o antagonismo cuidado prioritário / cuidado secundário; o antagonismo generosidade / obrigação; o antagonismo cuidador / assediador; o antagonismo cuidador / possessor; o antagonismo fanatismo / abertismo; o antagonismo ideias inatas / ideias fixas.

Paradoxologia: o paradoxo do cuidador descuidado; o paradoxo consciência eterna-soma perecível.

Politicologia: a assistenciocracia; a discernimentocracia; a cienciocracia; as políticas de saúde pública; a política do sistema único de saúde (SUS); as políticas dos níveis de atenção; as políticas de atenção primária à saúde; as políticas de atenção secundária à saúde; as políticas de atenção terciária à saúde; as políticas da atenção suplementar; as políticas de gestão do cuidado; as políticas dos serviços de saúde; as políticas internas das instituições de saúde.

Legislogia: as leis da Tanatologia; a lei evolutiva da ação e reação; a lei da causa e efeito; a lei do maior esforço aplicado à Assistenciologia; as leis da Cosmoética; as leis da Grupocarmalidade.

Filiologia: a pesquisofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia; a cosmoeticofilia; a raciocinofilia; a metodofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a priorofobia; a filofobia; neofobia; a criticofobia; a decidofobia; a disciplinofobia; a laborfobia.

Sindromologia: a síndrome de burnout em cuidadores; a síndrome da desorganização; a síndrome do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH); a síndrome de Diógenes; o combate à síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a monomania; a acribomania; a patomania.

Mitologia: o mito do cuidado essencial (fábula Greco-Romana de Gaius Julius Hyginus, 64 a.e.c.-17e.c.); o mito da cura pela fé.

Holotecologia: a dessomatoteca; a prioroteca; a convivioteca; a criticoteca; a discernimentoteca; a metodoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Cuidadologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Criteriologia; a Autodiscernimentologia; a Dessomatologia; a Medicina; a Enfermagem; a Fisioterapia; a Psicologia; a Gerontologia; a Fonoaudiologia; a Assistência Social; a Ciência Social; a Antropologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o grupo de cuidadores; a dupla parental de cuidadores; a conscin bem-cuidada; as equipes de saúde; a parentela cuidadora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o voluntário da assistência social; o profissional de saúde; o cuidador solidário; o cuidador profissional; os cuidadores modernos; os amparadores intrafísicos; o médico; o enfermeiro; o fi-

sioterapeuta; o pedagogo; o gerontólogo; o psicólogo; o fonoaudiólogo; o assistente social; o parapedagogo; o bom cuidador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a voluntária da assistência social; a profissional de saúde; a cuidadora solidária; a cuidadora profissional; as cuidadoras modernas; as amparadoras intrafísicas; a médica; a enfermeira; a fisioterapeuta; a pedagoga; a gerontóloga; a psicóloga; a fonoaudióloga; a assistente social; a parapedagoga; a boa cuidadora.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autoperequisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conviologus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prioridade cuidadológica *doméstica* = a desenvolvida com a hospitalização domiciliar; prioridade cuidadológica *profissional* = a desenvolvida com a hospitalização institucional.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura das prioridades evolutivas*; a *cultura do acompanhamento interassistencial*; a *cultura da reflexão*; a *cultura da organização*; a *cultura da Pesquisologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prioridade cuidadológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Otimização dos desempenhos:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Prioridade:** Autevolucilogia; Neutro.
12. **Prioridade pessoal:** Megapriorologia; Homeostático.
13. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A PRIORIDADE CUIDADOLÓGICA VISA OBTER O MÁXIMO DE ÊXITO QUANTO AOS RESULTADOS NA MANUTENÇÃO OU RESGATE DA SAÚDE DAS CONSCINS PELA ESCOLHA CORRETA DOS CUIDADOS RELEVANTES E PRIMORDIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, quando está na situação de cuidador, prioriza os cuidados essenciais ou decide os próximos passos sem pensar? Na condição de estar sendo cuidado por alguém, sentiria mais confiança se percebesse o trabalho mais organizado e racionalizado?

Bibliografia Específica:

1. **Augusto**, Luiz Rhode; *et al.*; *Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade*; *Revista Brasileira de Psiquiatria*; Vol. 22; S-2; 1 *E-mail*; 29 refs.; São Paulo, SP; Dezembro, 2000; páginas 7 a 11.
2. **Razera**, Graça; *Hiperatividade Eficaz: Uma Escolha Consciente – Um Estudo Conscienciológico sobre o TDAH – Transtorno da Desordem da Atenção e Hiperatividade Infantil*; pref. da 1ª edição João Bonassi; pref. da 2ª edição Nario Takimoto; revisoras Adriana Chalita; *et al.*; 264 p.; 2 seções; 23 caps.; 31 citações; 25 *E-mails*; 1 entrevista; 47 enus.; 1 foto; 8 esquemas; 7 estatísticas; 13 fichários; 2 fluxogramas; 2 gráfs.; 8 ilus.; 1 microbiografia; 3 organogramas; 39 siglas; 2 tabs.; 15 testes; 14 *websites*; glos. 132 termos; 2 videografias; 4 filmes; 217 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 22 a 30.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 115 a 117, 312 a 314, 335, 389.

Webgrafia Específica:

1. **Campos**, Gastão Wagner de Souza; & **Amaral**, Márcia Aparecida do; *A Clínica Ampliada e Compartilhada, a Gestão Democrática e Redes de Atenção como Referenciais Teórico-operacionais para a Reforma do Hospital*; Artigo; *Ciência & Saúde Coletiva*; Revista; Vol. 12; N. 4; 2007; páginas 849 a 859; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/0D/csc/v12n4/04.pdf>>; acesso em: 30.06.12; ISSN 1413-8123.
2. **Floriani**, Ciro Augusto; *Cuidador Familiar: Sobrecarga e Proteção*; Artigo; *Revista Brasileira de Cancerologia*; Trimestral; Vol. 50; N. 4; Outubro-Dezembro, 2004; páginas 341 a 345; *E-mail*; 2 enus.; 42 refs.; disponível em: <<http://www.ufpel.tche.br/medicina/bioetica/CuidadorFamiliar.pdf>>; acesso em: 22.06.12; ISSN 2176-9745.
3. **Fortes**, Paulo Antonio De Carvalho; *Reflexão Bioética sobre a Priorização e o Racionamento de Cuidados de Saúde: Entre a Utilidade Social e a Equidade*; Artigo; *Cad. de Saúde Pública*; Vol. 24; N. 3; 18 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Março, 2008; páginas 696 a 701; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n3/24.pdf>>; acesso em: 22.06.12; ISSN 1678-4464.
4. **Ribeiro**, Cléa Regina de Oliveira; *O Mito do Cuidado*; *Revista Latino-Americana de Enfermagem*; Vol. 9; N. 1; 1 *E-mail*; 1 *website*; 1 ref.; páginas 123 e 124; 2001; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692001000100018&script=sci_arttext>; acesso em: 30.06.12; ISSN 0104-1169.
5. **Rocha**, Fábio Lopes; & **Stumpf**, Bárbara Perdigão; *Síndrome de Diógenes*; *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*; Vol. 59; N. 2; 2010; páginas 156 a 159; disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3660690>>; acesso em: 30.06.12; ISSN 0047-2085.
6. **Trigo**, Telma Ramos; **Teng**, Chei Tung; & **Hallak**, Jaime Eduardo Cecílio; *Síndrome de Burnout ou Estafa Profissional e os Transtornos Psiquiátricos*; *Revista de Psiquiatria Clínica*; Vol. 34; N. 5; 1 *E-mail*; 6 tabs.; 94 refs.; 2007; páginas 223 a 233; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v34n5/a04v34n5.pdf>>; acesso em: 22.06.12; ISSN 0101-6083.

R. V. T.

PRIORIDADE DA ESCRITA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prioridade da escrita* é o posicionamento do escritor ou escritora, de manter, em primeiro lugar, ou com primazia de tempo, de ordem e de categoria, a qualidade do conteúdo cosmoético, evolutivo e assistencial do próprio produto intelectual, fixado em letras de forma, seja artigo científico, conferência, curso, tese, livro técnico ou tratado (não-ficção).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu no Século XVII. O termo *escrita* procede do idioma Italiano, *scrita*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Priorização da escrita. 2. Primazia da escrita. 3. Privilégio da grafia. 4. Supremacia do texto escrito.

Neologia. As 3 expressões compostas *prioridade da escrita*, *miniprioridade da escrita* e *maxiprioridade da escrita* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Prioridade da fala. 2. Priorização da fala. 3. Supremacia do solilóquio.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* mentalsomático; o *Mentalsomarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente da autorganização.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Escrita: megainstrumento rememorativo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da conscienciografia; a prerrogativa das palavras grafadas, grafopensenes ou assinaturas pensênicas; os grafopensenes mentaissomáticos; os racionopensenes; a racionopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade.

Fatologia: a prioridade da escrita; a linguagem escrita; o destaque da grafia; o privilégio do texto escrito; a proficiência gráfica; o texto inteiro e refinado; o livro como a megagescon; a tares; a policarmalidade; a proéxis intelectual; a palavra; o vocábulo escrito; o idioma; a língua gráfica; o livre intercâmbio de concepções; a argumentação lógica; o gancho didático; a inteligência evolutiva (IE); a prioridade evolutiva; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os Cursos do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); os Cursos da *International Academy of Consciousness* (IAC); os Cursos da *Associação Internacional Para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); os Cursos do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); as comunicações da *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); as publicações da *Associação Internacional Editares*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da digitação de texto*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: a palavra; o vocábulo escrito; o lexema; o grafema; a frase; o idioma; a língua gráfica.

Binomiologia: o *binômio verbalismo-grafismo*.

Trinomiologia: o *trinômio dito-ouvido-não registrado*.

Polinomiologia: o *polinômio verdades-ideias-neologismos-verpons*.

Antagonismologia: o *antagonismo analfabetismo / autocognição; o antagonismo atores / autores*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a escriptofilia; a grafofilia; a priorofilia; a cosmofilia; a evolucionofilia.

Maniologia: a doxomania; a grafomania; a bibliomania.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca; a recexoteca; a proexoteca; a grafopensenoteca; a assistentoteca; a lexicoteca; a linguisticoteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Priorologia; a Mentalsomatologia; a Linguística; a Filologia; a Orismologia; a Infocomunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o escritor; o autor; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a escritora; a autora; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens prior; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens proexista; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens científico; o Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprioridade* da escrita = a redação e publicação de artigos pessoais sobre temas libertários da consciência; *maxiprioridade* da escrita = a redação e publicação do livro, a obra-prima substancial, pessoal, como contribuição concreta para a reeducação consciencial, em geral.

Autopensenidade. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a conscin pensa, penseniza e sabe mais além das possibilidades da fala ou do coloquialismo.

Conversaço. Também a conscin fala ou se comunica verbalmente, em geral, mais além da escrita final, em função do laringochacra mais fácil de usar e da soltura da conversaço ou do coloquialismo.

Grafia. Contudo, a prioridade crítica do escritor, ou escritora, é ultrapassar na escrita, ou seja, graficamente, a qualidade da própria fala, fazendo fluir a autopensenidade inteligente diretamente para a grafia, deixando autopenseses mais duradouros para os pósteros.

Mentalsomatologia. Tal providência mentalsomática, a partir da Conscienciologia, é a inversão revolucionária da maioria absoluta dos costumes comunicativos da também maioria de consciências terráqueas através dos milênios neste Planeta. A escrita é a mais recente aquisição comunicativa na reação em cadeia da evolução da Humanidade.

Supremacia. De acordo com a *Autopesquisologia*, há 3 posturas básicas quanto à supremacia dentro do microuniverso consciencial, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Solilóquio.** A supremacia da reflexão ou do solilóquio pode ser postura autista e egocêntrica.
2. **Verborragia.** A supremacia da fala ou da oratória e da retórica pode ser verborragia ou logorreia.
3. **Evolução.** A supremacia da escrita pode ser a potencialização evolutiva da comunicação intelectual duradoura. Sobrevém, neste caso, o surgimento do *primado da escrita* a favor dos outros pela interassistencialidade.

Ideais. A partir da *Cosmovisiologia*, o ideal é passar a segunda supremacia – a verborragia – para a terceira posição, colocando a escrita à frente da fala. De igual modo, tal providência vem ao encontro da evolução da Terra passando, a partir de agora, da primeira condição, antiga, de Mega-hospital para a segunda condição evoluída e ideal de Megaescola Planetária.

Técnica. Na análise da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 recursos mentaissomáticos predisponentes para o engajamento seletivo da conscin lúcida na feitura da obra-prima pessoal, megagescon intelectual ou na escrita do livro técnico libertário das consciências:

01. **Arquivologia:** a biblioteca pessoal; o acervo da Arquivística.
02. **Autodidatismo:** a escolaridade pessoal continuada; o *laptop* pessoal; a Informática.
03. **Autorganização:** a vida intelectual; a autodisciplina; a Higiene Consciencial; a Paraprofilaxiologia.
04. **Cultura:** a cultura onímoda; a especialização; o generalismo; a polimatia; a Multiculturologia.
05. **Dicionário cerebral:** o de sinônimos, pelo menos; a Lexicologia.
06. **Holoteca:** o princípio e o fim das pesquisas, em geral; a série de consultas; a Holotecologia.
07. **Leitura:** o apuro técnico; a busca abrangente; a nutrição informacional; a Autopesquisologia.
08. **Poliglotismo:** o domínio pessoal de 3 idiomas, pelo menos; as traduções; a Linguística; a Tradutologia.
09. **Publicações:** as edições pessoais; os artigos técnicos; os ensaios; as teses; a editoração; a Comunicologia; a Infocomunicologia.
10. **Reflexão:** o recolhimento íntimo; a autopenalidade dirigida cosmoeticamente; a Intraconscienciologia.

Linguagens. Como esclarece a *Laringochacralogia*, a rigor, a linguagem *oral*, apesar da Oratória, da Retórica e da Eloquência, é a *pré-linguagem* devido à transitoriedade ou fugacidade.

Livro. A linguagem *efetiva*, mais duradoura, é a escrita (ou digitada com *backup*). Obviamente, dentro da linguagem escrita, importa mais o livro denso e amplo, e não o artigo da imprensa ou periódico (mídia impressa).

Acervo. Todo livro é acervo epistolográfico do autor-remetente dirigido aos leitores-destinatários. As cartas abertas, ou os capítulos do livro, podem ser curtas ou longas. Há livros quais flores dependuradas nos jardins suspensos das prateleiras da biblioteca. Os livros heterocríticos, de conteúdos controvertíveis ou polêmicos, são os espinhos acicatando as conscins com vistas à evolução das autocognições, ao autodespertamento e à reeducação.

Erudição. As pessoas eruditas não discriminam os livros, contudo preferem os *low-sellers* em vez dos *best-sellers* a fim de não perderem energia, tempo e dinheiro. Entre os *low-sellers* se situam os livros técnicos, os científicos ou tratados especializados de tiragem limitada. É impraticável a massificação da Ciência.

Escritores. Os escritores e escritoras mercantilistas escrevem pelo gastrossoma, os conteudísticos pelo mentalsoma.

Fissiparologia. Eis o resumo racional da tese exposta aqui: a obra escrita apresenta a propriedade da fissiparidade, cissiparidade ou divisão binária, sendo fissípara.

Clonologia. O livro se reproduz através de divisões do próprio corpo, gerando cópias ou exemplares autônomos semelhantes ao original do qual provém, a clonagem, constituindo as novas edições ou os clones.

Expansiologia. Tal fato expande a propagação das ideias concebidas, redigidas, grafadas e publicadas no original da vida humana anterior, da consciência autora, fixando no tempo e no espaço, o trabalho libertário ou o registro da vida da conscin.

Autobiografologia. Ao fim, resta ou prevalece tão somente o trabalho redigido e, portanto, o registro da existência pessoal, a partir do princípio de toda obra escrita pessoal ser, a rigor, inevitavelmente, autobiográfica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prioridade da escrita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
2. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
5. **Escala dos autores mentaisomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
6. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
7. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.

A NEOPOSTURA DA PRIORIZAÇÃO, OU O PRIMADO DA ESCRITA, PODE INCREMENTAR OS AUTORREVEZAMENTOS MULTIEXISTENCIAIS DA CONSCIÊNCIA, EXPANDINDO O SALDO POSITIVO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. O primado da escrita deve dominar o universo da Mentalsomatologia? Você contribui concretamente para tal objetivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótip – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 40, 80, 191, 572 e 573.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 123, 129, 139 e 321.

PRIORIDADE PARAPSÍQUICA
(AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prioridade parapsíquica* é a condição da identificação da realidade mais relevante a ser colocada e atendida em primeiro lugar, no momento evolutivo, seja para a conscin, em si, ou para o grupocarma, no desenrolar das vivências da conscin lúcida, intermissivista, mini-peça do maximecanismo interassistencial, multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este do idioma Latim Clássico, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com a relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro; à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Prioridade paraperceptiva. 2. Priorização parapsíquica.

Neologia. As 4 expressões compostas *prioridade parapsíquica*, *prioridade parapsíquica tenepessista*, *prioridade parapsíquica ofiexista* e *prioridade parapsíquica desperta* são neologismos técnicos da Autoparapercepciolgia.

Antonimologia: 1. Prioridade mental. 2. Prioridade intrafísica.

Estrangeirismologia: o *Prioritarium*; o *in primo loco* parapsíquico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodespeticidade lúcida, interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os parapenses; a parapensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os evolucionpenses; a evolucionpensidade; os parapsicopenses; a parapsicopensidade; os exopenses; a exopensidade.

Fatologia: a realidade de todos os fatos relativos à consciência tenderem a ser complexa e demonstrar instantaneidade nas ocorrências, ou seja, surgir e se manifestar de modos superrápidos, condição ainda mais intensa quando em bases extrafísicas; a saturação com as ilusões materiais; o incômodo com o restringimento intrafísico da autolucidez; a motivação pelo desvelar dos bastidores da vida intrafísica.

Parafatologia: a prioridade parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a prioridade parapsíquica ao se acentuar mais na vida da conscin a partir do patamar evolutivo da autodespeticidade; o investimento na autoconscientização multidimensional (AM); a busca da extrapolação dos 5 sentidos físicos básicos; o entendimento das perdas pela inconsciência diante da assedialidade extrafísica; a compreensão da primazia da autodespeticidade; a disposição em dilatar a própria realidade consciencial; o empenho na expansão multidimensional das abordagens pesquisísticas; a verificação teática da necessidade de sustentação energética dos trabalhos interessistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin sensitiva–consciex amparadora dinamizando a autoparaperceptibilidade*; o *sinergismo conscin assistente lúcida–consciex amparadora extrafísica*.

Principiologia: o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da interassistencialidade consciente*; o *princípio da vida intrafísica ser primordialmente energética*; o *princípio das ECs demonstrarem a verdadeira realidade consciencial*; o *princípio da prioridade de compulsória*.

Codigologia: a *deapuração do código pessoal de Cosmoética (CPC) favorecendo o incremento do autoparapsiquismo*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da cláusula da desperticidade presente na proéxis da conscin não-desperta*; as *teorias fundamentais da assistência parapsíquica*.

Tecnologia: as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica da priorização parapsíquica mais relevante*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Parapsíquicos*.

Efeitologia: os *efeitos negativos das despriorizações em geral*; os *efeitos da prioridade do parapsiquismo precoce no completismo existencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses paraperceptivas predominando sobre as retrossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo vivências-paravivências*; o *ciclo evolutivo tenepes-ofiex-despeticidade*.

Binomiologia: o *binômio parapsiquismo-sexualidade*; o *binômio autoparapsiquismo-interassistencialidade*; o *binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade*; o *binômio Autoconscienciometrologia-Autoparaperceptiologia*.

Interaciologia: a *interação realidade-pararrealidade*; a *interação fato-parafato*; a *interação percepção-parapercepção*; a *interação psiquismo-parapsiquismo*; a *interação alimentação sadia–exercício parapsíquico*.

Crescendologia: o *crescendo sexochacralidade-coronochacralidade*; o *crescendo autolucidez intrafísica–autolucidez extrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia*.

Polinomiologia: o *polinômio estado vibracional–arco voltaico–tenepes–ofiex*; o *polinômio euforin–primener–cipriene–extrapolacionismo parapsíquico*.

Antagonismologia: o *antagonismo animismo / parapsiquismo*; o *antagonismo assistencialismo intrafísico / tenepes*; o *antagonismo assistência monodimensional superficial / assistência multidimensional abrangente*; o *antagonismo descompromisso do não saber / responsabilidade do saber*.

Paradoxologia: o *paradoxo desassediador*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *parapsicocracia (Cognópolis)*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço parapsíquico necessária à vivência lúcida, diuturna, da multidimensionalidade*.

Filiologia: a *lucidofilia*; a *priorofilia*; a *parapsicofilia*; a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*.

Mitologia: a *eliminação do mito doentio e falacioso da utilização de drogas para incitar experiências parapsíquicas*.

Holotecologia: a *proroteca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *recoxoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoparaperceptiologia*; a *Parafenomenologia*; a *Autevoluciolologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Autoproexologia*; a *Autorrecoxologia*; a *Autoprofilaxiologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens expergitus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmoethicista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prioridade parapsíquica *tenepessista* = a condição parapsíquica prioritária do praticante da tenepes, homem ou mulher; prioridade parapsíquica *ofiexista* = a condição parapsíquica prioritária do ofiexista, homem ou mulher; prioridade parapsíquica *desperta* = a condição parapsíquica prioritária do ser desassediado, permanente, total, desperto homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da autoparaperceptibilidade*; a *cultura parapsíquica em instalação na Cognópolis*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 posicionamentos parapsíquicos, paratécnicos, prioritários e inteligentes para quem já dispõe de alguma desenvoltura parapsíquica teática e busca, pouco a pouco, a condição da autodesperticidade:

01. **Apariciologia.** Atentar minuciosamente, como prioridade, para quaisquer mudanças no paravisual da consciex conhecida durante a aparição, por exemplo, hipnopômica, a fim de interpretar o conteúdo da mensagem extrafísica. As características da paraveste da consciex amparadora podem apontar a centralização desejada da assistência ou dos trabalhos em andamento de acordo com as necessidades do assistido, seja este operário, intelectual ou alguém festivo, inclusive relativo a todo o grupo.

02. **Consciencimetrologia.** Na avaliação conscienciométrica, detalhista, de alguma personalidade humana, privilegiar a análise da psicofera energética da pessoa e não os dados do cartão de visita, social, profissional, pessoal.

03. **Duplogia.** Na escolha do duplista – parceiro homem ou mulher – destacar a vivência da interassistencialidade, evolutiva, a 2, e não a afetividade.

04. **Ectoplasmologia.** Priorizar o neuroectoplasma acima dos demais, tendo em vista a fonte orgânica ser o sistema nervoso central do próprio assistente e do assistido.

05. **Encapsulamentologia.** Identificar, acima de tudo, a causa de qualquer encapsulamento consciencial espontâneo, ou instalação de campo energético fora da rotina, patrocinados por amparador extrafísico.

06. **Extrafísicologia.** Em todo procedimento ou consecução da programação existencial, dar preferência, quando possível, às energias e inspirações das *Centrais Extrafísicas* sobre os posicionamentos pessoais.

07. **Holopensenologia.** Identificar, como priorização máxima, se possível, a influência de tempestade eletromagnética, inusual no holopensene do momento evolutivo, fator de influência acentuada nas ocorrências do dia.

08. **Interassistenciologia.** Seguir, acima de tudo, nos serviços da interassistencialidade, também quando possível, as indicações do amparador extrafísico do assistido entrosado com o próprio amparador extrafísico de função.

09. **Para-Higienologia.** Priorizar, nos trabalhos energéticos, a orientação ou encaminhamento do banho energético, extrafísico, espontâneo e sadio, a quaisquer outras manifestações da sinalética energética e parapsíquica pessoal, ou das demais modalidades energéticas componentes das 40 manobras de energias conscienciais básicas.

10. **Parapercepciologia.** Dar prioridade, na vida dia a dia, ou diuturna, às indicações das percepções extrassensoriais, quando sadias e interassistenciais, em vez de todas as sensações somáticas e faculdades mentais empregadas ou vivenciadas no momento evolutivo.

11. **Sinaleticologia.** Atender, com rigorosa atenção, em toda circunstância ou contingenciamento, buscando a razão lógica de ser, na qual o megassinal, pessoal, da sinalética energética se sobrepe claramente aos demais sinais parapsíquicos, habituais, do próprio assistente, homem ou mulher.

12. **Vinculologia.** Priorizar as próprias atividades e centrar de imediato a atenção e os autesforços na intermediação da assistência energética, ao notar o envolvimento pessoal no transe espontâneo, patrocinado pelos expenseses sadios do amparador extrafísico de função.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prioridade parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.

02. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.

03. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.

04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.

05. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.

06. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

07. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.

08. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.

09. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

10. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

11. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

12. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

A AUTOCONSCIÊNCIA QUANTO ÀS PRIORIDADES PARAPSÍQUICAS TORNA-SE CADA VEZ MAIS IMPOSITIVA À CONSCIN, MINIPEÇA LÚCIDA, DEDICADA À INTERASISTENCIALIDADE COSMOÉTICA PROEXOLÓGICA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a condição da prioridade parapsíquica? Você já vivencia tal categoria de prioridade lúcida?

PRIORIDADE PESSOAL
(MEGAPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prioridade pessoal* é o direito à liberdade, específico do cidadão ou cidadã sobre si, sobre o próprio soma e sobre a mente, ou à autopenalização.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuxa; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu no Século XVII. A palavra *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Autoprioridade; prioridade individual. 02. Propriedade pessoal. 03. Propriedade individual. 04. Primazia pessoal. 05. Primazia individual. 06. Imperiosidade pessoal. 07. Imperiosidade individual. 08. Soberania pessoal. 09. Soberania individual. 10. Soberania egoica; soberania singular.

Neologia. As duas expressões compostas *prioridade pessoal sadia* e *prioridade pessoal doentia* são neologismos técnicos da Megapriorologia.

Antonimologia: 01. Prioridade grupal. 02. Prioridade coletiva. 03. Propriedade grupal. 04. Propriedade coletiva. 05. Primazia grupal. 06. Primazia coletiva. 07. Imperiosidade grupal. 08. Imperiosidade coletiva. 09. Soberania grupal. 10. Soberania coletiva; soberania plural.

Estrangeirismologia: o *Prioritarium*; o *in primo loco*; o *a priori*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da prioridade evolutiva; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a priorização inteligente da ortopensenidade; a autopenalização focada nos objetivos prioritários; a hierarquia das autopenalizações.

Fatologia: a prioridade pessoal; a ampla liberdade pessoal na Socin liberal; a inviolabilidade dos direitos individuais; o emprego da liberdade como sendo unidade de medida eficaz da inteligência evolutiva (IE) da conscin; a colocação intencional de si mesmo, em perigo, evidenciando ignorância, imaturidade e insensatez perante os princípios cosmoéticos do Cosmos; as atividades pessoais sem a incidência de quaisquer proibições por parte das leis sociais; a transgressão da prioridade pessoal do motorista dirigindo embriagado ou praticando o ato agressivo a outrem por estar drogado em público; a explicitação do ato cosmoeticamente correto e do ato cosmoeticamente errado; a educação pública como sendo o conjunto de avisos do uso da liberdade individual e da soberania pessoal; as escolhas insensatas; o direito de viver de acordo com os próprios valores, julgamentos e escolhas; o ideal da Lei promover a virtude e proibir o vício; a compulsão do erro patrocinada pela Bioquímica; a compulsão do erro patrocinada por assediador intra ou extrafísico; a compulsão do erro patrocinada pelas companhias humanas desviadoras; a compulsão do erro patrocinada pela ignorância pessoal quanto às consequências dos próprios atos; a cosmovisão libertária da conscin lúcida; a aceitação por si mesmo das consequências da soberania pessoal; os limites do universo cosmoético dos atos de soberania pessoal; o senso pessoal de priorização; o gerenciamento das autoprioridades; os autocritérios de ocupação dos turnos diários; os percentuais de tempo priorizados em cada área de manifestação consciencial; o nível de autolucidez perante a prioridade escolhida para cada minuto vivido; as prioridades vitais; as prioridades diárias; as prioridades urgentes; as extrapautas; as oportunidades imperdíveis; a reorganização periódica das autoprioridades; os limites do exequível no tempo-espaço atual; a definição do es-

sencial para o momento presente; a prioridade evolutivamente ideal no contexto evolutivo; a prioridade do atacadismo consciencial; a hololucidez das prioridades evolutivas; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) mantido atualizado; o entrosamento das prioridades pessoais às prioridades grupais na maxiproéxis; a inteligência de eleger como autoprioridade o mais evolutivamente ren-tável.

Parafatologia: as prioridades pessoais preestabelecidas no *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático para a vida intrafísica atual; as ideias inatas quanto ao próprio destino; a autoparapercetibilidade sadia indicando os rumos aut-evolutivos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a prioridade do autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megatrafor-materpensene-prioridades*; o *sinergismo pessoal vontade-intenção*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio de viver evolutivamente*.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais*; o refinamento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) gerando o conseqüente realinhamento das autoprioridades.

Tecnologia: as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica de manutenção do megafoco evolutivo pessoal*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*.

Efeitologia: os *efeitos da recin na reformulação e reordenamento das autoprioridades*; o *efeito da interassistencialidade prioritária*.

Neossinapsologia: as *neossinapses trazendo neoprioridades pessoais e descartando prioridades tornadas anacrônicas*.

Ciclogia: o *ciclo priorização-repriorização*.

Binomiologia: o *binômio Cronêmica-Proxêmica na distribuição das autoprioridades*; o *binômio soberania pessoal privativa-soberania pessoal pública*.

Interaciologia: a *interação prioridade pessoal-prioridade grupal*.

Crescendologia: o *crescendo temperança-prioridade*; o *crescendo completismos diários-completismos mensais-completismos anuais-completismo existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio prioridades corporais-prioridades afetivas-prioridades intelectuais*; o *trinômio prioridades subcerebrais-prioridades cerebrais-prioridades paracerebrais*; o *trinômio prioridades egocármicas-prioridades grupocármicas-prioridades policármicas*; o *trinômio prioridades de curto prazo-prioridades de médio prazo-prioridades de longo prazo*.

Polinomiologia: o *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*; o *polinômio definição-planejamento-consecução-persistência*; o *polinômio vontade-intencionalidade-autorganização-autocomprometimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoprioridade realística / autoprioridade fantasiosa*; o *antagonismo tarefa de alta prioridade / tarefa de baixa prioridade*; o *antagonismo prazer / escapismo prejudicial*; o *antagonismo soberania pessoal / soberania autocrática*; o *antagonismo vida humana inofensiva / vida humana ofensiva*; o *antagonismo informação / proibição*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia*; a *lei da afinidade*; as *leis da proéxis*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *priorofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *priorização errônea da adrenalina na síndrome da urgência*; a *priorização do irrelevante na síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *evolucioteca*; a *cronoteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *recoxoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Megapriorologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Autopriorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Auto-proexologia*; a *Autorrecoxologia*; a *Autoprofilaxiologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarium*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *prioridade pessoal sadia* = o *emprego racional da liberdade da conscin* ao desenvolver atividades sem riscos, mas preservativas da própria vida somática; *prioridade pessoal doentia* = o *emprego irracional da liberdade da conscin* ao desenvolver atividades arriscadas (*riscomania*), usar drogas (*toxicomania*), fumar (*tabacomania*) ou praticar esportes radicais (*montanhismo*, *boxe*, *desportos motorizados*, *paraquedismo*, *esqui* e outros da mesma natureza).

Culturologia: a *cultura das prioridades evolutivas*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *prioridade pessoal*, indicados para a *expansão das abordagens detalhistas*, mais *exaustivas*, dos *pesquisadores*, *mulheres* e *homens interessados*:

01. **Apriorismose:** *Parapatologia*; *Nosográfico*.
02. **Autodespriorização:** *Autodiscernimentologia*; *Nosográfico*.
03. **Autopensene prioritário:** *Autopensenologia*; *Homeostático*.
04. **Autopriorologia:** *Autodiscernimentologia*; *Neutro*.

05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.
08. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
12. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
13. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

**A QUALIDADE DA PRIORIDADE PESSOAL EXPLICITA,
DE MODO DEFINIDO, O VERDADEIRO POTENCIAL DE MA-
TURIDADE DA CONSCIN PARA VIVER A TEÁTICA DA TE-
NEPES, OFIEX, INTERASSISTENCIALIDADE OU PROÉXIS.**

Questionologia. Em você, leitor ou leitora, predomina a prioridade pessoal sadia ou doentia? Desde quando?

PRIORIDADE PROEXOLÓGICA
(AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prioridade proexológica* é a condição mais relevante a ser atendida em primeiro lugar, no momento evolutivo, pela conscin, homem ou mulher, intermissivista, frente à programação existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim, *prioritas*, “que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*, do mesmo significado. Apareceu em 1679. O termo *programação* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu em 1898.

Sinonimologia: 1. Megafoco proexológico. 2. Confluência do megaprioritário. 3. Primazia da proéxis. 4. Precedência na escolha proexológica. 5. Megaprioridade.

Neologia. As 3 expressões compostas *prioridade proexológica*, *miniprioridade proexológica* e *maxiprioridade proexológica* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Irrelevância proexológica. 2. Prioridade superficial. 3. Prioridade automimética. 4. Ectopia proexológica; transviamento proexológico. 5. Antiproéxis.

Estrangeirismologia: o *in primo loco* proexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Proexologia; os ortopenses; a ortopense-nidade; os evolucionpenses; a evolucionpense-nidade; os prioropenses; a prioropense-nidade; a retilinearidade autopensênica; a autopensenização focada na proéxis; a hierarquia das autopensenizações.

Fatologia: a prioridade proexológica; a primeira prioridade (primoprioridade); as prioridades de ponta; as metas proexológicas prioritárias; as prioridades vitais da evolução consciencial; a cláusula pétrea essencial primária; as cláusulas pétreas secundárias; a autodisponibilidade prioritária; o gerenciamento das autoprioridades; a listagem de compromissos da proéxis pessoal; os percentuais de tempo priorizados em cada área de manifestação consciencial; o nível de autolucidez frente à prioridade escolhida para cada minuto vivido; o ônus do não; as extrapautas; a apriorimose; a bússola consciencial aferida cosmoeticamente; a programação existencial pessoal; a cosmovisão proexológica; as diferentes fases da proéxis exigindo diferentes prioridades; o período existencial da preparação proexológica; o período existencial da consecução proexológica; a planilha evolutiva pessoal; o autodiscernimento; o privilégio do mais relevante; a seletividade; a curva ABC da proéxis; a inteligência de eger as autoprioridades mais rentáveis evolutivamente; o *Manual de Prioridades Pessoais* (MPP); as megaprioridades; a identidade interassistencial; o público-alvo assistencial; o entrosamento das prioridades pessoais às prioridades grupais na maxiproéxis; a gescon sendo prioridade; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX); o *Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis*; a Cognópolis.

Parafatologia: as prioridades pessoais preestabelecidas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático para a vida intrafísica atual; as ideias inatas quanto ao próprio destino; a autopara-perceptibilidade sadia indicando os rumos autevolútos; a autovivência do estado vibracional

(EV) profilático; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autossustentabilidade da conexão com a paraprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ações proexológicas–amparabilidade extrafísica.*

Principiologia: o *princípio de viver evolutivamente; o princípio do posicionamento pessoal; o princípio do “isso não é para mim”.*

Codigologia: o *código de prioridades pessoais; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código pessoal de conduta proexogênica (autoproexograma).*

Teoriologia: a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis.*

Tecnologia: a *técnica da priorização do mais relevante; as técnicas proexológicas; as técnicas de manutenção do megafoco evolutivo pessoal.*

Voluntariologia: a *definição da especialidade pessoal qualificando o voluntariado conscienciológico; o voluntário com perfil certo para a tarefa certa; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da retrocognição; o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Serenologia; o laboratório conscienciológico da Tene-pessologia.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível dos Priorizados Evolutivos; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.*

Efeitologia: os *efeitos negativos das despriorizações; os efeitos da recin na reformulação e reordenamento das autoprioridades; os efeitos do aproveitamento máximo das oportunidades, contextos e companhias na aceleração aut-evolutiva; o efeito da interassistencialidade prioritária; os efeitos evolutivos dos rastros positivos; os efeitos motivadores dos completismos diários; os efeitos motivadores das tertúlias conscienciológicas.*

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir da autovivência da proéxis influenciando na definição das prioridades.*

Ciclogia: o *ciclo priorização-repriorização.*

Binomiologia: o *binômio Cronêmica-Proxêmica na organização prática das autoprioridades.*

Interaciologia: a *interação êxitos proexológicos–saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).*

Crescendologia: o *crescendo completismos diários–completismos mensais–completismos anuais–completismo existencial.*

Trinomiologia: o *trinômio Evoluciologia-Priorologia-Proexologia; o trinômio prioridades egocármicas–prioridades grupocármicas–prioridades policármicas.*

Polinomiologia: o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo (autorrevezamento multiexistencial); o polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas.*

Antagonismologia: o *antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo riqueza de oportunidades / perdularismo.*

Paradoxologia: o *paradoxo prioridade proexológica–vontade pessoal.*

Politicologia: a *proexocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia.*

Legislogia: a *lei da proéxis; a lei da maxiproéxis grupal.*

Filiologia: a *proexofilia; a priorofilia.*

Fobiologia: a *proexofobia; a decidofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da despriorização; a síndrome da bússola consciencial danificada; a síndrome do diploma.*

Maniologia: a *fracassomania.*

Holotecologia: a proexoteca; a cronoteca; a conscienciometroteca; a prioroteca; a teaticoteca; a maturoteca; a convivioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Priorologia; a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia; a Proexologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Autocosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin com maior saldo evolutivo.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens transempresarialis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprioridade* proexológica = a autassistência visando o compléxis; *maxiprioridade* proexológica = a heterassistência visando o maxicompléxis.

Culturologia: a *Multiculturologia da Proexologia*.

Autodiscernimento. A priorização dos objetivos e metas na existência humana requer maturidade, autodiscernimento e autolucidez.

Resiliência. É necessário viver com *inteligência evolutiva* (IE), capacidade de apreender, aprender e compreender as contingências para adaptar-se à vida humana, com bases na aplicação autoconsciente e calculada do mecanismo da proéxis.

Convergência. O mais importante é o discernimento para o prioritário, saber *juntar as pontas* para identificar as utilidades e relacionar com a proéxis.

Detalhismo. Quem não observa atentamente os fatos e parafatos – acontecimentos, ocorrências, resultados – ao redor, terá mais dificuldades de entender as lições da vida. Quem não presta atenção perde oportunidades.

Balanço. As ocorrências do dia a dia merecem interpretação aprofundada. Vale a pena analisar cada instante, fase, período dos empreendimentos proexológicos, tanto no momento da ocorrência, quanto após a realização.

Taxologia. Sob a ótica da *Discernimentologia*, eis na ordem lógica, 4 procedimentos técnicos paradidáticos facilitadores da compreensão das prioridades proexológicas:

1. **Registro:** anotar as priorizações e resultados desejados.
2. **Autorreflexão:** aprender a discernir e decidir.
3. **Análise:** anatomizar o próprio comportamento, nuances das ações e repercussões das escolhas.
4. **Abertismo:** remodelar a autopenalidade.

Evolução. Partindo do *princípio de a consciência viver constantemente em evolução*, faz-se necessário a compreensão de quais são as autoprioridades mais avançadas e as respectivas consequências positivas, objetivando o cumprimento da programação existencial (proéxis) atual ou em benefícios futuros, ao longo da evolução, contribuindo para o saldo favorável da FEP.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prioridade proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autopense prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Interesse transempresarial:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.
10. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Prevalência evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.

O ÁPICE DAS PRIORIDADES PESSOAIS NO CUMPRIMENTO DA PROÉXIS É A MANUTENÇÃO DO FOCO NA INTRA-CONSCIENCIALIDADE E A ATENÇÃO ÀS INTERRELAÇÕES CONVIVIAIS, FATOR RELEVANTE À EVOLUÇÃO GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já elaborou planilha com as principais questões relativas à autoproéxis? Quais as prioridades proexológicas elencadas por você hoje?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 172 a 191.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 257 a 260, 401, 402 e 1.064 a 1.067.

3. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 55 a 58, 106 a 115, 133 e 134.

4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 565 a 570.

W. S.

PRIORIZAÇÃO AUTOLIDEROLÓGICA (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *priorização autoliderológica* é o autoposicionamento da conscin, homem ou mulher, de privilegiar com autodiligência e discernimento o próprio momento evolutivo, assumindo o autodirecionamento sadio a partir do burilamento das aut escolhas, das autopesquisas e das autorreciclagens efetivas, corroborando para a dinamização dos resultados proexológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este do idioma Latim, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Surgiu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *líder* procede do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Apareceu no Século XX. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Opção pela primazia autoliderológica. 2. Deliberação autoliderológica. 3. Posicionamento autoliderológico priorizador.

Neologia. As 3 expressões compostas *priorização autoliderológica*, *priorização autoliderológica básica* e *priorização autoliderológica avançada* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Despriorização autoliderológica. 2. Postergação autoliderológica. 3. Procrastinação da autogestão. 4. Autodesvio liderológico.

Estrangeirismologia: o *Prioritarium*; o *in primo loco*; o *first things first*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência autoliderológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autoprioridade: consciência primeiro. Priorizar é autorganizar-se.*

Coloquiologia: o ato de *tomar as rédeas da própria evolução.*

Citaciologia: – *É sempre o tempo certo para fazer o que é certo* (Martin Luther King Jr., 1929–1968). *Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências* (Pablo Neruda, 1904–1973).

Proverbologia. Eis provérbio pertinente ao tema: – *Quando não compreendemos a dor, ela nos dilacera, quando entendemos os fins, ela nos aperfeiçoa.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da priorização; o holopensene da Liderologia; o holopensene retrocognitivo; a profilaxia aos holopenses anacrônicos; o autodesassédio pensênico diuturno; os lideropenses; a lideropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; o exercício cotidiano da ortopensenidade; os liberopenses; a liberopensenidade; a pensenidade qualificada pela escrita verbetológica; o materpensene da interconectividade enquanto senha para a autoliderança; os interpenses; a interpensenidade paradiplomática.

Fatologia: a priorização autoliderológica; o realinhamento de rota existencial em primeiro lugar; a observação detalhada dos fatos norteando as priorizações; a reciclagem conviviológica interfamiliar; a desconstrução dos afetos idealizados contribuindo para a assunção autoliderológica; o desapego prioritário aos ressentimentos; o aprendizado do pensamento crítico; o estudo do autopadrão homeostático de referência; a retrospectiva e a reavaliação das prioridades; a prática diária de pensar no prioritário; o autocentramento saudável em busca da autorresponsabilização

liderológica; o alerta às possíveis posturas anacrônicas; a detecção de cenários ilusórios como fuga em momentos críticos; a crença em precisar ser protegido dificultando a assunção da autoliderança; a postura submissa nas aut escolhas em diversos aspectos da vida; a carência afetiva justificadora de desvios evolutivos; o autengano quanto à formação da dupla evolutiva (DE); as vivências para superar a tendência ao aut escondimento liderológico; o desenvolvimento da liberdade de aut expressão; a convivência com amizades raríssimas contribuindo para o autorresgate da lucidez; a diretriz da criticidade sadia como prioridade nas automanifestações; o pensamento priorizador da autoliderança; a aprendizagem da liderança da própria vida; a maxidissidência ideológica libertária; o corte cirúrgico e tarístico das automimeses dispensáveis; o desenvolvimento da autoliderança evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando na priorização autoliderológica; as energias ectópicas contribuindo para pequenos acidentes de percurso; o acoplamento energético com consciexes retrógradas despriorizando o essencial; a desatenção às intuições extrafísicas sadias; as intuições assediadoras e as sincronicidades promovendo falsa sensação de conforto; a tenepes fragilizada; os trabalhos energéticos despriorizados; a lucidez multidimensional possibilitando identificar consciex assediadora; o acesso aos amparadores intra e extrafísicos auxiliando na reverificação das prioridades evolutivas; a recuperação da autolucidez diante da multidimensionalidade ao assumir o desenvolvimento autoliderológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoliderança–força presencial*; o *sinergismo autocosmoética-autoliderança*; o *sinergismo autolucidez-amparabilidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autoliderança evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de valores pessoais*; o *código de autoconvivialidade sadia*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da liderança pessoal*; a *teoria da liderança cosmoética*; a *teoria da singularidade consciencial*; a *teática da Descrenciologia*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da opção pelo prioritário*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica da superação da apriorismose*; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; a *técnica da escrita no Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica da reeducação pensênica* conduzindo à autoliderança.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado docente nos cursos da Conscienciologia*; a autoliderança desenvolvida no *voluntariado liderológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscenciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçiologya*.

Efeitologia: o *efeito fantasioso da ingenuidade e imaturidade nas escolhas autoliderológicas*; o *efeito nocivo de conseneres atuantes nas carências e dependências pessoais*; o *efeito amparológico da priorização da autorreciclagem*; o *efeito evolutivo da assunção da autoliderança no realinhamento proexológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses afetivas*; a aquisição de *neossinapses da Priorologia*; o desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE) qualificando *neossinapses autoliderológicas*; as *superações de retrassinapses anacrônicas*.

Ciclogia: o *ciclo da autossabotagem*; o *ciclo da autorreeducação*; o *ciclo das recéxis*.

Enumerologia: a *autopriorização* reciclogênica; a *autopriorização* afetiva; a *autopriorização* cosmoética; a *autopriorização* parapsíquica; a *autopriorização* libertária; a *autopriorização* evolutiva; a *autopriorização* proexológica.

Binomiologia: o *binômio inexperiência-teimosia* contribuindo para a falta de autoposicionamento; o *binômio mágoa-ressentimento* dificultando a autopriorização; o *binômio autodomínio energético-criticidade lúcida* necessário à recin.

Interaciologia: a *interação patológica despriorização-falta de autesforços*; a *interação frontochacra-laringochacra-cardiochacra*; a *interação decisão-priorização da autorreciclagem*.

Crescendologia: o *crescendo da autoliderança evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio passado-presente-futuro* elencando fatos e parafatos não prioritários no contexto autevolutivo; o *trinômio submissão-dominação-proteção* norteando o autengano; o *trinômio autaceitação-autopesquisa-autorreverificação* proporcionando abertismo às autossuperações intransferíveis.

Polinomiologia: o *polinômio autoafeto-autopriorização-autolucidez-autoliderança*.

Antagonismologia: o *antagonismo amor romântico / dupla evolutiva*; o *antagonismo misticismo / Descrenciologia*; o *antagonismo dispersão consciencial / autopriorização*.

Paradoxologia: o *paradoxo de poder ganhar ao perder*; o *paradoxo de, quanto mais amparabilidade, mais a conscin lida com a assedialidade*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *recinocracia*; a *priorocracia*; a *meritocracia*; a *lucido-ocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: as *leis da Cosmoética*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*; a *lei do livre arbítrio*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *liderofilia*; a *priorofilia*; a *ortopensenofilia*.

Fobiologia: a *monofobia* (medo de ficar sozinho); a *tanatofobia*; a *liderofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a *autassediomania*; a *fracassomania afetiva*; a *mania de querer sempre agradar o outro*; a *mania de controle*; a *mania de queixume*.

Mitologia: o *mito da solidão*; o *mito do amor eterno*; o *mito de tudo ser para sempre*.

Holotecologia: a *lideroteca*; a *ortopensenoteca*; a *liberoteca*; a *prioroteca*; a *comunicoteca*; a *recoxoteca*; a *parapsicoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Liderologia*; a *Priorologia*; a *Recinologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Duplologia*; a *Proexologia*; a *Serioxologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autolíder*; a *conscin libertária*; a *conscin eletrônica*; a *conscin mística*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *líder interassistencial*; o *retomador de tarefa*; o *homem de ação*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *agente retrocognitor*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *tenepessista*; o *enciclopedista*; o *epicon lúcido*; o *amparador intrafísico*.

Femininologia: a *líder interassistencial*; a *retomadora de tarefa*; a *mulher de ação*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *agente retrocognitora*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *tenepessista*; a *enciclopedista*; a *epicon lúcida*; a *amparadora intrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens parapolitologus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: priorização autoliderológica *básica* = o alinhamento da vida intrafísica em favor da autoproxímia; priorização autoliderológica *avançada* = o autajuste necessário para a contribuição lúcida ao completismo maxiproexológico.

Culturologia: a cultura da *Priorologia*; a cultura do *autodiscernimento*; a cultura do *autocuidado*; a cultura da *gratidão*; a cultura da *proatividade evolutiva*; a cultura da *interassistencialidade*; a *Holoculturologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a priorização autoliderológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Assunção da autoliderança:** Liderologia; Neutro.
03. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
04. **Autoafeto:** Holomaturologia; Neutro.
05. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
06. **Autoposicionamento verbetográfico:** Priorologia; Neutro.
07. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
08. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Cronêmica pessoal:** Cronologia; Neutro.
10. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Priorização da proémia:** Proexologia; Homeostático.
13. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

A PRIORIZAÇÃO AUTOLIDEROLÓGICA POSSIBILITA ALCANÇAR A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL PROFUNDA, CAPAZ DE CONDUZIR AO PLANEJAMENTO PROEXOLÓGICO LÚCIDO RUMO AO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza a autoliderança em favor do êxito na autopesquisa recinológica? Qual o nível da autoliderança na vida humana diuturna, possível de expandir ao contexto multidimensional?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 1ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 468.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 565 a 567, 569 e 570.

M. M. I.

PRIORIZAÇÃO DA PROÉXIS (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *priorização da proéxis* é o autoposicionamento avançado e complexo de colocar o trabalho da consecução da programação existencial à frente dos excessos de compromissos sociais atravancadores do dia a dia na vida moderna.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Surgiu no Século XVII. O termo *programação* deriva também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, possivelmente por influência do idioma Francês, *programme*, de igual significado. Apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Preferência pela proéxis. 2. Priorização do essencial. 3. Priorização da neofilia.

Neologia. As 3 expressões compostas *priorização da proéxis*, *minipriorização da proéxis adolescente* e *maxipriorização da proéxis madura* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Preferência pela Socin. 2. Priorização do superficial. 3. Priorização das automimeses.

Estrangeirismologia: o *strong profile*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocofnições sadias e às priorizações evolutivas.

Megapensologia. Eis, por exemplo, 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Compléxis: autossuperação máxima*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Proexologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a retilinearidade autopensênica; a esnoação das pressões holopensênicas externas para a valorização do descartável.

Fatologia: a priorização da proéxis; a autorreorganização social; os convencionalismos; a liberdade individual; a era da liberalidade dos costumes; a permissividade democrática; o *fazer o social*; a discrição; a subexposição pessoal; o arroz de festa; o brilhareco social; a celebridade por 15 minutos; o rolo compressor das inutilidades onipresentes; as amigas ociosas; a saída da mesmice; a incompatibilidade trabalho-frivolidade; a seriedade da gescon pessoal; a especialização; a pontualização dos afazeres; a vida humana com exatidão técnica maior; a residência-máquina para se viver melhor; a teática conscienciológica vivenciada; a suplantação da ilusão da materialidade; a bússola consciencial aferida cosmoeticamente; o ato de privilegiar os recursos pessoais traforísticos; a desdramatização das crises de crescimento; as autossuperações evolutivas continuadas; as diferentes fases da proéxis exigindo diferentes prioridades; a Holofilosofia; o Conscienciocentrismo.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional em ampliação; a autossustentabilidade da conexão com a paraprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ações proexológicas–amparabilidade extrafísica*.

Principiologia: o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado.

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas*.

Tecnologia: as *técnicas proexológicas; a técnica de levar tudo de eito; as técnicas profílicas de manutenção da higidez holossomática; as técnicas de autorrevezamento multiexistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Cognópolis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexólogos*.

Efeitologia: os *efeitos motivadores dos completismos diários*.

Neossinapsologia: a *conquista das neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo fase preparatória da autoproéxis–fase executiva da autoproéxis*.

Binomiologia: o *binômio prioridades rígidas–prioridades flexíveis; o binômio Autoconscienciometria–Autoconsciencioterapia*.

Interaciologia: a *interação evolução pessoal–interassistencialidade cosmoética; a interação êxitos proexológicos–saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade–decisão–deliberação; o trinômio da holomaturidade autodiscernimento–CPC–interassistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo (autorrevezamento multiexistencial)*.

Antagonismologia: o *antagonismo pesquisa / sociedade; o antagonismo autoprioridades evolutivas / autoprioridades caprichosas*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *proexofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a conscienciofilia*.

Sindromologia: a *autossuperação da síndrome da dispersão*.

Mitologia: o *descarte dos megamitos milenares em geral*.

Holotecologia: a *proexoteca; a evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia; a Evoluciofilia; a Holomaturologia; a Autocriteologia; a Autopriorologia; a Autodefinologia; a Autodeterminologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia; a Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sosioso; o sistemata; o bambu vestido; o almofadinha; o vaselina*.

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta*.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *socialite*; a *perua*; a *nouveau riche*.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipriorização* da proéxis *adolescente* = a programação existencial iniciada, por meio da invéxis, ainda na fase da adolescência; *maxipriorização* da proéxis *madura* = a programação existencial iniciada na fase da meia-idade física.

Culturologia: a *Multiculturologia da Proexologia*; a *Multiculturologia da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação íntima com a priorização da proéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
02. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
07. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonmatologia; Homeostático.
10. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.

A PRIORIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL, SEJA INDIVIDUAL OU GRUPALMENTE, IMPORTA COMO DELIBERAÇÃO RELEVANTE PARA TODA CONSCIN LÚCIDA QUANDO AUTORRECONHECIDAMENTE INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cuida da priorização da própria programação existencial? Desde quando?

PRIORIZAÇÃO MENTALSOMÁTICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *priorização mentalsomática* é o autoposicionamento avançado e complexo de colocar o autodiscernimento, gerado pelo mentalsoma, na realização das ações pessoais, à frente de excessos e atravancamentos de toda natureza surgidos no dia a dia diuturno, conjunto ou processo perturbador e envolvente da vida moderna.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Surgiu no Século XV. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Escolha mentalsomática. 2. Triagem mentalsomática. 3. Dinâmica mentalsomática. 4. Estímulo intelectual.

Neologia. As 3 expressões compostas *priorização mentalsomática*, *priorização mentalsomática intrafísica* e *priorização mentalsomática paraperceptiva* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Priorização emocional. 2. Priorização irrelevante. 3. Antidiscernimento.

Estrangeirismologia: o *megalocus* da intencionalidade; a *apex mentis*; o *strong profile*; o *principium incredulitatis*; o *principium conscienciologicum*; a aplicação *urbi et orbi* da heterocrítica; o *link* consciencial via mentalsoma; o *breakthrough* mentalsomático; o *Mentalsomarium*; o *primus inter pares* mentalsomático; os debates públicos *online* no *Tertuliarium*; o investimento *step-by-step* na *opus major*; as *priorizações sine qua non* para o compléxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da mentalsomaticidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopriorologia; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a retilinearidade autopensênica; a esnoação das pressões holopensênicas externas para a valorização do descartável.

Fatologia: a *priorização mentalsomática*; a *priorização do ideal*, do melhor e do máximo no momento evolutivo; a conduta caloura ante a conduta veterana; a primeira fase da manifestação significando ainda não ser a melhor para a evolução; a *priorização ideal das atitudes*; a megaprioridade pessoal; a primeira prioridade; a automotivação mantenedora da prioridade mentalsomática; a *autoproéxis* intelectual; o *Manual de Prioridades Pessoais* de base intelectual; o evolutivamente mais importante à frente do intrafísicamente menos relevante; a primazia do mentalsoma; a predominância de atividades intelectuais na cotidianidade diuturna; a rotina intelectualmente produtiva; as aut escolhas revelando o nível da inteligência evolutiva pessoal; o ato de valorizar os achados pesquisísticos; o saber *amarrar as pontas* do mentalsoma; o ato de saber lidar com o *ônus do não*; o calculismo cosmoético interassistencial de bases mentaisomáticas; o interesse no taquipsiquismo útil; a autolucidez quanto à tridotalidade consciencial; a autorresolução

quanto ao aumento da *Culturologia Pessoal Preeminente*; o ato de saber dar o contra no *rolo compressor das inutilidades onipresentes cotidianas*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional em ampliação; a autossustentabilidade da conexão com a paraprocedência; o autoinvestimento no parapsiquismo intelectual; a sábia antevisão do autorrevezamento seriexológico; o irrompimento do paracérebro na intrafisicalidade; a paracerebralidade vivenciada dia a dia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo inversor intelectual-geronte polímata*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC) aplicado diariamente; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica das prioridades conscienciológicas evolutivas*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica dos 50 prefácios*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas da Enciclopédia da Conscienciologia*; as *técnicas mentaissomáticas do Curso Imersão Heterocrítica de Obra Útil*; a *técnica da reserva de leitura*; a *técnica do aperitivo intelectual*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Ciclogia: o *turno intelectual pessoal coordenado no ciclo circadiano*.

Enumerologia: a *abrangência mentalsomática*; a *acrescência mentalsomática*; a *esplendência mentalsomática*; a *excelência mentalsomática*; a *magnificência mentalsomática*; a *mundividência mentalsomática*; a *maturescência mentalsomática*.

Binomiologia: o *binômio parapsiquismo-sexualidade*; o *binômio autoparapsiquismo-interassistencialidade*; o *binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade*; o *binômio Autoconscienciometrologia-Autoparapercepciologia*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica na distribuição das autoprioridades*; o *binômio soberania pessoal privativa-soberania pessoal pública*; o *binômio prioridades rígidas-prioridades flexíveis*; o *binômio qualidade da elaboração mental-qualidade das prioridades pessoais*; o *binômio megacons-megaprioridades*; o *binômio Verbetologia-Verbetografia*.

Interaciologia: a *interação neoideia-Proxêmica*; a *interação dos nichos das neoideias*; a *interação componentes do nicho-desenvolvimento do nicho*; a *interação Cognópolis-Socin*; a *interação ICs-ECs*; a *interação neoparadigma-Neociências*; a *interação imaginação-verpon*; a *interação organização mental-organização espacial*; a *interação Hermeneuticologia-Doxopen-senologia*; a *interação parapedagógica Programa de Aceleração da Erudição* (PAE: REAPRENDENTIA)–*Curso Formação de Autores da Conscienciologia* (UNIESCON); a *interação Livraria Epígrafe-Biblioteca Pública-HOLOTECA do CEAEC*; a *interação cosmograma-conscienciograma*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia-neoideia*; o *crescendo conceptáculo da neoideia-nicho da neoideia*; o *crescendo ideia inata-neoideia*; o *crescendo sentimentos elevados-racionalidade verponística*; o *crescendo evolutivo assistencial tacon-tares*; o *crescendo gradativo*

de expansão dos limites cosmoéticos da tares; o crescendo compléxis-maximoréxis-euforex; o crescendo Bibliologia-Bibliografia; o crescendo (aliteração) aula-artigo-autorado; o crescendo planejamento-organização-consecução.

Trinomiologia: o trinômio (prefixos) *neoideias-neoverdades-neologismos*; o trinômio *Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o trinômio *subtópico-tópico-supertópico*; o trinômio *autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa*; o trinômio *concentração mental-atenção fixada-lucidez*; o trinômio *ideia original-experimentação-síntese*; os neovalores existenciais do trinômio *multidimensionalidade-multiexistencialidade-cosmoeticidade*; o trinômio (trio) *autor-revisor-tradutor*; o trinômio *Bibliomática-Lexicomática-Enciclomática*.

Polinomiologia: o polinômio *dicionário cerebral sinônimo-dicionário cerebral antônimo-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo verpons / dogmatismos*; o *antagonismo verpon / verdade absoluta*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática*; o *antagonismo afetividade esclarecedora / afetividade demagógica*; o *antagonismo informação dosificada pró-assistido / informação dosificada pró-assistente*; o *antagonismo omissão superavitária (omissuper) / omissão deficitária*; o *antagonismo neofobia psicossomática / neofilia mentalsomática*; o *antagonismo economia de males / economia de bens*; o *antagonismo dopamina / adrenalina*; o *antagonismo ponderação / psicomotricidade*; o *antagonismo consciência / corpo*.

Paradoxologia: o *paradoxo contrafluxo da Socin Patológica-fluxo cósmico*; o *paradoxo da verpon mais de ponta problemática ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *projeciocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial evolutivo*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *neofilia*; a *criticofilia*; a *pesquisofilia*; a *debatofilia*; a *cognofilia*; a *verponofilia*.

Sindromologia: a *profilaxia das síndromes demenciais gerontológicas*.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *evolucioteca*; a *cronoteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *recexoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodefinologia*; a *Decidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Organizaciologia*; a *Bibliologia*; a *Gesconologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofexista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciencial*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante*

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens prior*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: priorização mentalsomática *intrafísica* = a colocação do autodiscernimento, a partir do mentalsoma, nas automanifestações humanas; priorização mentalsomática *paraperceptiva* = a colocação do autodiscernimento, a partir do mentalsoma, nas automanifestações multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da Priorologia Mentalsomática*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopriorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 34 atitudes ou posicionamentos prioritários em face de empenhos menos importantes por parte da consciência, segundo os princípios da Conscienciologia:

01. **Abordagem atacadista:** e não a abordagem varejista.
02. **Acabativa:** e não apenas a iniciativa.
03. **Autexperimento:** e não o achismo.
04. **Autoconscienciograma:** e não a consulta ao horóscopo.
05. **Autocontrole:** e não os surtos de irritação.
06. **Autodiscernimento:** e não a boa vontade e boa intenção apenas.
07. **Automegafocagem intelectual:** e não a automegafocagem artística.
08. **Autopensênização cosmolínea:** e não a autorreflexão apenas.
09. **Autorganização:** e não a indisciplina generalizada.
10. **Autorreciclagem incessante:** e não o apriorismo.
11. **Autorreeducação:** e não a instrução convencional.
12. **Autoverbação:** e não o projeto apenas.
13. **Cérebro racional:** e não o cérebro emocional.
14. **Concentração mental:** e não a *síndrome da dispersão consciencial*.
15. **Conteudística:** e não apenas a linguagem.
16. **Debate:** e não o mero social.
17. **Enfoque universalista:** e não o pontual apriorístico.
18. **Estado vibracional (EV):** e não a meditação vulgar.
19. **Evolucilogia:** e não a celebridade ou fama humanas.
20. **Holopensene pessoal:** e não o grupal apenas.
21. **Holoteca:** e não a biblioteca pessoal apenas.
22. **Leitura sistemática:** e não a leitura passatempo.
23. **Lifetime:** e não o momento evolutivo apenas.
24. **Memória cerebral:** e não a memória computacional apenas.
25. **Neoverpon:** e não a cognição rebarbativa apenas.
26. **Neurônios:** e não a predominância dos músculos.
27. **Parapercepcilogia:** e não as faculdades mentais apenas.
28. **Princípio da descrença:** e não a crença ou credence.
29. **Profissionalismo:** e não o amadorismo.
30. **Semperaprendência:** e não a educação formal apenas.
31. **Taquiapsiquismo:** e não o bradipsiquismo.
32. **Tares:** e não a prioridade da tacon.
33. **Trabalho de campo:** e não o *brainstorming* apenas.

34. **Verbetografia:** e não a simples leitura da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Realismologia. De acordo com a *Multidimensiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 cotejos de realidades relevantes para a conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Bibliologia.** O fato de a holoteca ser superior à biblioteca.
02. **Coloquiologia.** O fato de a autorreflexão (palavra íntima) ser superior à fala (palavra falada).
03. **Gesconologia.** O fato de o livro publicado ser superior ao curso ministrado.
04. **Histologia.** O fato de os pares cranianos serem superiores às fibras miocárdicas.
05. **Interassistenciologia.** O fato de a tares ser superior à tacon.
06. **Leiturologia.** O fato de a leitura no papel (*paper book*) ser superior à leitura digital (*e-book*).
07. **Mentalsomatologia.** O fato de o autodiscernimento ser superior à boa vontade.
08. **Registrologia.** O fato de o original publicado ser superior ao manuscrito engavetado.
09. **Sensoriologia.** O fato de os olhos (visão) serem superiores aos ouvidos (audição).
10. **Somatologia.** O fato de a rede sináptica ser superior ao complexo actina-miosina.
11. **Tratadologia.** O fato de a leitura técnica ser superior à leitura literária.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a priorização mentalsomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
02. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
03. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.
06. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Prioridade:** Autevoluciologia; Neutro.
09. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
11. **Prioridade pessoal:** Megapriorologia; Homeostático.
12. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
13. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

À LUZ DA HIPERCONSCIENCIALIDADE, A PRIORIZAÇÃO DO AUTODISCERNIMENTO, GERADO PELO MENTALSOMA, DINAMIZA COMPLETAMENTE AS MANIFESTAÇÕES CONSCIENCIAIS NO UNIVERSO DOS ESFORÇOS DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dinamiza as próprias manifestações por meio da priorização do autodiscernimento, além da boa intenção e da boa vontade? Desde quando?

PRIOROLOGIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Priorologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas dos atos ou efeitos dos primados das priorizações evolutivas da consciência, conscin ou consciex.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com a relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência das primazias*. 2. Estudo dos primados. 3. Pesquisas das preferências.

Neologia. Os 3 vocábulos *Priorologia*, *Minipriorologia* e *Maxipriorologia* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Anteriorologia. 2. Posteriorologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da retilinearidade pensênica; os taquipenses; a taquipensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os recexopenses; a recexopensividade.

Fatologia: a priorização; a minivariável da Conscienciologia; a prioridade; as prioridades *de ponta*; o senso de priorização; a priorização do interesse; o interesse prioritário; o ato de pôr algo em primeiro lugar; as miniprioridades; as megaprioridades; o autodiscernimento; o privilégio do mais relevante; a priorização da qualidade do produto; as prioridades imaturas; as erudições supérfluas; a automimeticidade dispensável; a faixa etária da conscin; a programação existencial pessoal; o período existencial da preparação proexológica; o período existencial da consecução proexológica; o conscienciograma; as metas vitais da evolução consciencial; a *planilha evolutiva pessoal*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença embarador da Descrenciologia.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da quantificação da qualidade do melhor.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evolucioologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: a primazia mentalsomática; a primazia de tempo; a primazia de espaço; a primazia de categoria; a primazia de ordem; a primazia de duração; a primazia de qualidade.

Binomiologia: o binômio autodiscernimento-autorganização.

Interaciologia: a *interação inputs–insights*.

Antagonismologia: o *antagonismo acrasia / autoimperdoamento*.

Filiologia: a *priorofilia*; a *conscienciofilia*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *recexoteca*; a *ciencioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Priorologia*; a *Evoluciolgia*; a *Consciencioetrologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciolgia*; a *Proexologia*; a *Recexologia*; a *Prospectiva*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pessoa maior em coisas insignificantes*; a *conscin maior em saldo evolutivo*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *inversor existencial*; o *reciclante*; o *tenepessista*; o *projettor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *pesquisador independente*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *inversora existencial*; a *reciclante*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *pesquisadora independente*.

Hominologia: o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minipriorologia* = os estudos teáticos preparatórios para a consecução da tarefa energética pessoal (tenepes) para o resto da vida humana; *Maxipriorologia* = as pesquisas teáticas para a consecução da programação existencial (proéxis) pessoal, de qualquer natureza.

Culturologia: a *cultura inútil* do rolo-compressor das inutilidades onipresentes.

Problemas. Sob a ótica da *Evoluciolgia*, a *prioridade* é a palavra de ordem do dia para todas as conscins. Qual a técnica simples mais eficaz para se identificar qualquer prioridade evolutiva? O mais racional é começar retirando do contexto existencial o secundário ou o desnecessário. As exclusões das molduras evidenciam o conteúdo real da mensagem da tela. Urge atacar os problemas de agora, hoje, deixando os problemas de ontem para trás e os problemas de amanhã para a frente.

Eficácia. Há sempre o modo mais eficaz de se alcançar o êxito construtivo dentro da evolução consciencial.

Prioridades. Sem a aplicação de prioridades inteligentes se torna difícil dinamizar a aut-evolução consciente nas atuais condições da Pré-Serenologia. Em todo contexto evolutivo, em qualquer dimensão, a consciência se depara sempre com a opção prioritária, mais inteligente, consensual e indiscutivelmente ideal. Há de se buscar tal opção se alguém quer errar menos.

Amor-próprio. Até o amor-próprio pode estar atuando contra a evolução da consciência. Toda escolha essencial na vida há de ser bem refletida, ponderada e sopesada.

Autopesquisologia. A experiência concreta ou acumulada do adulto autoconsciente, lúcido em múltiplos sentidos, é sempre muito melhor se comparada às fabulações fetais ou infantis da consciência humana, mesmo nutrida com as potencialidades mais vigorosas.

Taxologia. No universo da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 exemplos mais racionais e construtivos de priorizações da conscin lúcida, homem ou mulher, na vida intrafísica:

01. **Acareação interconsciencial imediata:** em vez da fixação do ressentimento (mágoa, melindre, suscetibilidade, *cotoveloma*) entre as consciências.
02. **Acordo entre as partes:** em vez de levar a questão às barras dos tribunais humanos.
03. **Amparador:** em vez da falsa ajuda do guia amaurótico extrafísico.
04. **Autodiscernimento:** em vez do emocionalismo pessoal do ansiosismo em quaisquer circunstâncias, injunções ou contingenciamentos intra e extrafísicos.
05. **Autencapsulamento energético:** em vez da condição do heterassédio pessoal.
06. **Autenfrentamento:** em vez da decidofobia mantida pela falta de autocrítica (auto-corrupção, autodesorganização).
07. **Autoparapsiquismo vivenciado:** em vez do parapsiquismo alheio, mesmo respeitável e admirável.
08. **Autopensenidade no *pen*:** em vez do emprego predominante do *sen* (emoção) nos autopensenes em geral.
09. **Autovivência direta:** em vez das versões alheias dos fatos ou fenômenos, parafatos ou parafenômenos.
10. **Ceticismo pessoal:** em vez da condição da credulidade perante as abordagens de pesquisa (*princípio da descrença*).
11. **Ciência:** em vez da dedicação à Arte (subcérébro abdominal, automimeses milenares).
12. **Cremação:** em vez do enterramento do cadáver ou da matéria gasta.
13. **Duplologia** (dupla evolutiva): em vez da condição de solteiro (celibato) ou solteira, a fim de se fazer a ponte humana para a megafaternidade.
14. **Fatuística** (fatos reais): em vez do ficcionismo (ficção, factóide, realidade virtual).
15. **Gescon** (gestação consciencial): em vez da gessom (gestação somática) e, se possível, a megagescon.
16. **Interassistencialidade:** em vez do estado da contemplação, sedentarismo, inatividade ou a condição da indiferença ante as consciências carentes assistíveis.
17. **Invexologia** (inversão existencial): em vez da Recexologia (reciclagem existencial; os jovens, rapazes e moças), se ainda exequível em função da Cronobiologia.
18. **Realização pessoal** (Verbaciologia): em vez da verborragia pessoal (tagarelice).
19. **Tares** (tarefa do esclarecimento avançada): em vez da vivência da tacon (tarefa da consolação tradicional).
20. **Tenepessismo:** em vez de desempenhar a tarefa ultrapassada de isca interconsciencial inconsciente.

Desafiologia. Em função da *Recexologia*, racional e logicamente não se deve perder tempo e energias conscienciais, ou a conscin lúcida se dedicar completamente, a qualquer linha de conhecimentos incapaz de oferecer a estrutura da *prioridade primeira*, insubstituível, da *dinâmica da evolução consciencial*, pessoal, a caminho da evolução do grupo evolutivo, ou, em outras palavras: dedicada à reeducação pessoal, unidade competente para começar a embasar a exemplificação da reeducação institucional, panorâmica, coletiva ou cosmovisiológica. Neste ponto, este autor-coordenador desafia os leitores e leitoras para encontrar melhor linha de conhecimentos libertários capaz de ultrapassar a Conscienciologia, neste dealbar do Terceiro Milênio (Ano-base: 2008), registrando francamente, aqui, esta peculiaridade singular: sem nenhum precedente em qualquer tempo da Historiografia da Terra.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Priorologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.

02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Microinteresse:** Autopriorologia; Nosográfico.
09. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Prerrogativa:** Autopriorologia; Neutro.

**O MATERPENSENE DA AUTORGANIZAÇÃO EVOLUTIVA,
PARA QUALQUER CONSCIN OU CONSCIEX, É O ESTUDO
TEÁTICO, MULTIDIMENSIONAL, MULTIEXISTENCIAL
E AUTORREVEZADOR DA PRIOROLOGIA COSMOÉTICA.**

Questionologia. Você já se inteirou teática e refletidamente quanto à Priorologia na condição de Neociência? A criação desta Neociência, com o neoparadigma consciencial, faz sentido, quanto à utilidade intra e extrafísica, para você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 172 a 191.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 139, 190, 202, 207, 401 e 1.065.
3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 12.
4. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 111 e 112.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 296 a 299.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 456, 565 a 567 e 570.

PRISMA INVEXOLÓGICO
(INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prisma invexológico* é o conjunto de valores, conceitos, ideias, fundamentos e características próprias da *técnica da inversão existencial*, por meio do qual o inversor enxerga, observa, percebe, discerne, concebe e compreende o Cosmos e a realidade autevolutive, gerando comportamentos e posicionamentos sadios em contrafluxo às patologias da Sociedade Intrafísica (Socin).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prisma* vem do idioma Latim, *prisma*, e este do idioma Grego, *prísma*, “poliedro limitado lateralmente por paralelogramos, e por 2 polígonos iguais e paralelos nas extremidades”. Surgiu no Século XVII. O termo *inversão* deriva também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Mundividência invexológica. 2. Olhar invexológico. 3. Visão de mundo invexológica. 4. Perspectiva invexológica. 5. Ponto de vista do inversor.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *prisma*: *prismada*; *prismado*; *prismática*; *prismático*; *prismatizada*; *prismatizado*; *prismar*; *prismatizar*; *prismatização*; *prismatoide*; *prísmeo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prisma invexológico*, *prisma invexológico teórico* e *prisma invexológico teático* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Prisma recexológico. 2. Mundividência eletrônica. 3. Ponto de vista ideológico. 4. Visão de mundo religiosa. 5. Prisma partidário.

Estrangeirismologia: o *point of view* do inversor; o *lifestyle* do inversor existencial; o olhar inversivo sobre o próprio *Zeitgeist*; a manifestação intrafísica do *background* intermissivo; a compreensão do *modus operandi* invexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição invexológica.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Invéxis*: *prisma cosmovisiológico*. *Invéxis*: *percepção libertadora*.

Coloquiologia: o ato de não *fazer vistas grossas* às próprias imaturidades.

Citaciologia: – *Vista pelos jovens, a vida é um futuro infinitamente longo; vista pelos velhos, um passado muito breve* (Arthur Schopenhauer, 1788–1860).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Invéxis.** O mais relevante é o renascimento da consciência que consegue evitar os problemas das perdas pessoais dos **cons magnos**”.

2. “**Prisma.** Quem aplica o **autodiscernimento**, considera todas as coisas sob um prisma favorável à evolução consciencial de todos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal invexológico; o holopensene do *Campus* de Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a manutenção dos posicionamentos invexológicos em qualquer holopensene; o autoposicionamento em prol da leitura útil evitando a dispersão pensênica promo-

vida pelo vício em jogos eletrônicos; a manifestação intrafísica do holopense do *Curso Intermissivo* (CI); a autopenalidade convergente ao prisma invexológico.

Fatologia: o prisma invexológico; o olhar multidimensional do inversor sobre a vida intrafísica; o ponto de vista inversivo na priorização da auto coerência intermissiva; a compreensão invexológica quanto às reciclagens intraconscienciais; o discernimento frente à relevância da interassistência; o olhar de prioridade sobre a proéxis; os autoposicionamentos pessoais compatíveis com a forma inversiva de ver o mundo; a visão invexológica sobre as amarras sociais do casamento promovendo a autodecisão em prol da dupla evolutiva (DE); a autolucidez invexológica quanto ao embotamento consciencial provocado pelo uso de drogas; a reciclagem intraconsciencial profilática à autestigmatização provocada pela tatuagem; a opção pela gestação consciencial frente às restrições e mimeses relacionadas à gestação humana; o duplismo evolutivo em contraposição às imaturidades e carências envolvendo a promiscuidade; a decisão pela antirriscomania evitadora da imaturidade subcerebral do vício em adrenalina; o autoposicionamento antifarda advindo da compreensão quanto a anulação da individualidade no militarismo; a autoconsciência quanto à inutilidade da priorização do poder, posição e prestígio na prática da interassistência tenebrosológica; a autodecisão pela interassistência universalista; o entendimento do trabalho em prol da reurbex; o ponto de vista inversivo frente à Pré-Intermissiologia; a compreensão da autolução; a lucidez inversiva profilática ao sectarismo das tribos urbanas; a visão invexológica sobre o sectarismo do partidarismo político; o olhar crítico quanto às lavagens cerebrais promovidas pela visão ideológica da realidade; a liberdade de pensamento; a busca pela na adolescência; a predisposição ao desenvolvimento intelectual na juventude; o desenvolvimento da maturidade precoce; o autexclusivismo inversivo; a invéxis enquanto ferramenta promotora da autodeterminação evolutiva; a vida humana observada pelo prisma do maxiplanejamento invexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrovidas observadas pelo prisma autevoluto; as consciexes assediadoras vistas pela ótica da interassistencialidade; as aulas de Invexologia nos *Cursos Intermissivos*; o ponto de vista das consciexes sobre a realidade intrafísica; a reperspectivação da visão de mundo da consciex durante o *Curso Intermissivo*; o amparo de função enquanto coadjuvante da invéxis; a gratidão às consciexes evoluídas promovendo mudanças na forma de enxergar as prioridades interassistenciais; a presença das consciexes interessadas em aplicar a *técnica da invéxis* nas reuniões dos grupos de inversores existenciais (Grinvexes) enquanto alunos-ouvintes; as consciexes intermissivistas presentes nos *Congressos de Inversão Existencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invexibilidade-cosmovisão*; o *sinergismo valores pessoais-valores invexológicos*; o *sinergismo criticidade-autocriticidade*; o *sinergismo interassistencialidade-precoce-recuperação de cons*; o *sinergismo visão ampla-compreensão profunda*.

Principiologia: os *princípios invexológicos*; os *princípios pessoais estruturados* sob o paradigma consciencial; o *princípio antidispersivo* “isso não é para mim”.

Codigologia: as ações pessoais observadas sob a ótica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a autanálise do casal realizada pelo prisma do *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) filtrando o olhar sobre a maxiproéxis grupal.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da autolução consciencial*; o mundo observado no quadro apontado pela *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: a predisposição ao trabalho voluntário na juventude; o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*.

Efeitologia: o efeito das viagens internacionais na cosmovisão da conscin inversora; o efeito da invéxis sobre a mundividência do inversor; o efeito do Curso Intermissoivo sobre a autocognição das consciências intermissivistas; o efeito do prisma invexológico sobre as ações, escolhas e posicionamentos do inversor existencial; o efeito da tenepes sobre a forma de enxergar a interassistência; o efeito da megafocalização precoce.

Neossinapsologia: as paraneossinapses sobre Evolucilogia hauridas nas aulas de Inve-xologia do Curso Intermissoivo.

Ciclogia: o ciclo vida intrafísica–vida extrafísica depurando o olhar da consciência sobre si mesma e sobre o mundo; o ciclo autorreflexão–autoposicionamento–ação; o ciclo observação–reflexão–experimentação; o ciclo invexometria–planejamento–ação–conquistas evolutivas.

Binomiologia: o binômio liberdade–invéxis; o binômio invéxis–autocoerência; o binômio invéxis–autocognição; o binômio invéxis–interassistência; o binômio invéxis–tenepes; o binômio invéxis–docência; o binômio precocidade–maturidade.

Interaciologia: a interação inversor–amparador; a interação inversor–mesologia; a interação cultura local–cultura invexológica; a interação inversor–reciclante; a interação entre inversores no Grinvex.

Crescendologia: o crescendo Curso Intermissoivo–invéxis–compléxis; o crescendo ego–carma–grupocarma–policarma.

Trinomiologia: o trinômio precocidade–priorização–profilaxia; o trinômio autocrítica–autocognição–autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio invéxis–tenepes–epicentrismo–despeticidade–ofíex; o polinômio autocognição–autocrítica–autodiscernimento–invéxis–cosmovisão.

Antagonismologia: o antagonismo invéxis / recéxis; o antagonismo cosmovisão / interi-rose; o antagonismo paradigma consciencial / materialismo; o antagonismo priorização / dispersão; o antagonismo interassistência / egocentrismo.

Paradoxologia: a vivência do paradoxo da maturidade precoce.

Politicologia: a cidadania multidimensional do inversor existencial; o Parestadismo; a paradiplomacia.

Legislogia: a compreensão da lei do maior esforço enquanto fundamento da autevolução consciente.

Filiologia: a vivência da invexofilia promovendo a tranquilidade íntima perante os desafios da invéxis.

Fobiologia: a superação da invexofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do diploma.

Maniologia: a superação da riscomania e da toxicomania.

Mitologia: a quebra do mito do inversor perfeito.

Holotecologia: a invexoteca; a proexoteca; a socioteca; a parapsicoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Proexologia; a Intermissoiologia; a Intrafisiologia; a Invexometrologia; a Conscienciometrologia; a Comunicologia; a Cosmovisiologia; a Evolucio-logia; a Completismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inversor; o jovem intermissivista; o invexólogo; o agente retrocogni-tor inato; o atacadista proexológico; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o duplista; o duplólogo; o exemplarista; o parapercepcicologista; o tenepessista; o ofíexista; o completista.

Femininologia: a inversora; a jovem intermissivista; a invexóloga; a agente retrocogni-tora inata; a atacadista proexológica; a consciencióloga; a epicon lúcida; a duplista; a duplólogo; a exemplarista; a parapercepcicologista; a tenepessista; a ofíexista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidens*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prisma invexológico *teórico* = o ponto de vista da conscin, ex-aluna do *Curso Intermissoivo*, após apropriar-se dos conceitos da inversão existencial na vida humana; prisma invexológico *teático* = o ponto de vista da conscin intermissivista, aplicando lucidamente a *técnica da invéxis*, por meio da qual interpreta e orienta a realidade intrafísica.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura proexológica*; a vivência teática da *cultura intermissiva*; as *pressões culturais* da mesologia sobre a forma de compreender a realidade; o olhar crítico à *indústria cultural*; a aplicabilidade dos *princípios invexológicos* sob quaisquer *manifestações culturais*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o prisma invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
05. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
06. **Evitações na invéxis:** Invexologia; Homeostático.
07. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
08. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
09. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
10. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Postura antiqueixa do inversor:** Invexologia; Homeostático.
12. **Sinergismo invexibilidade-liberdade:** Invexologia; Homeostático.
13. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
14. **Tríade da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

A CONSCIN INVERSORA, MESMO SOB O JUGO DO RES- TRINGIMENTO INTRAFÍSICO, PROCURA ENXERGAR A VI- DA HUMANA SOB O PRISMA DE CONSCIEX, BUSCANDO PRIORITARIAMENTE A AUTOCOERÊNCIA INTERMISSIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa a realidade intrafísica sob qual perspectiva? Admite ter se preparado durante o período intermissivo para a aplicação da *técnica da invéxis* nesta vida? Quais efeitos percebe na compreensão da realidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas;

2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.114 e 1.629.

2. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 148, 175 e 689 a 715.

D. L. S.

PRIVAÇÃO PROVIDENCIAL (PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *privação providencial* é a aplicação auto ou heteroimposta de recurso técnico visando reprimir, moderar ou conter a manifestação de irracionalidades e instintividades da conscin, homem ou mulher, em prol de reciclagens e da evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *privação* deriva do idioma Latim, *privatio*, “supressão; ausência de algo”, do radical *privatum*, supino de *privare*, “isentar; livrar; desembaraçar; eximir; tirar do exílio; consolar; privar”. Surgiu no Século XIV. A palavra *providência* provém do mesmo idioma Latim, *providentia*, “conhecimento antecipado; pré-científico; previdência; providência”, derivado de *providere*, “perceber; descobrir antes; prever; precaver-se contra estar prevenido”. Apareceu no mesmo Século XIV. O vocábulo *providencial* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Restrição providencial. 2. Cessação oportuna; regulação homeostática. 3. Freio reeducacional; trava cosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *privação*: *autoprivação*; *desprivada*; *desprivado*; *desprivar*; *heteroprivação*; *privada*; *privado*; *privar*.

Neologia. As duas expressões compostas *autoprivação providencial* e *heteroprivação providencial* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 1. Liberdade de ação anticosmoética. 2. Comportamento patológico ir-restrito. 3. Conduta nosográfica permitida. 4. Facilidades anticosmoéticas.

Estrangeirismologia: o *stop* às imaturidades pessoais; o ato de saber *frenar*; a repetição *ad nauseam* de automimeses dolosas; as consequências da ação *ab irato*; o *error iuris*; as ações *contra legem*; a *causa detentionis*; os limites da conduta cosmoética do *princípio neminem laedere*; a *norma agendi* da cultura vivenciada; o *Convivarium*; o *liberum arbitrium*; a restrição *ad cautelam*; a exigência *da mihi factum, dabo tibi jus*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento evolutivo da privação cosmoética.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Repreensões sábias prevalecem. Há frustrações fecundas. Prisioneiros pensam livremente. Presídio: hospital cosmoético. Presídio: isolamento cosmoético. Problemas fazem pensar. Erros significam pedagógicos. Evitemos ser problemas. Liberdade é responsabilidade. Privação exige ação.*

Coloquiologia. Eis 8 expressões coloquiais relativas ao tema: *há males que vêm para bem; dos males o menor; antes tarde do que nunca; prevenir para não remediar; remédio amargo, cura; fazer do limão limonada; nem sempre o que se quer é o que se necessita; o seu direito termina onde começa o do outro.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da profilaxia; a autopenalidade irracional; a autopenalização monovisiológica; a dilatação dos patopensenes; a cronicificação da patopenalidade; os egopensenes; a egopenalidade; a formação do holopensene pessoal da reciclagem existencial (recéxis) ou reciclagem intraconsciencial (recin); a disciplina pensênica; os neopensenes; a neopenalidade; os ortopensenes; a ortopenalidade; os comoeticopensenes; a cosmoeticopenalidade; os evolucionopensenes; a evolucionopenalidade; o holopensene pessoal do autodiscernimento.

Fatologia: a privação providencial; o tolhimento necessário; a moderação inevitável; a destituição catalítica; o impedimento sinergizador; a retaguarda para a consciência; os erros recorrentes; as escolhas reiteradas sem discernimento; a instintividade ilimitada; a falta de autossu-

peração dos vícios pessoais; os excessos patológicos pedindo medidas drásticas antes de ser tarde demais; a criança sem limites tornando-se “monstrengo” antissocial; as atrocidades feitas pelo “filhinho do papai”; a falta de autocrítica; os sintomas alerta; a falta de percepção do agravamento da situação; o fundo do poço; a tragédia anunciada; o basta!; o ultimato do médico; a impactoterapia; o freio de emergência; o breque de conduta; o esbregue providencial; o corretivo oportuno; o encantoamento evolutivo; a Cosmoética Destrutiva; os benefícios da perda do poder; a redução do livre arbítrio; a perda da carteira de habilitação por má conduta no trânsito; a perda de crédito financeiro; a restrição emergencial ao suicida compulsivo; o sossega-leão; a contenção da briga do colega; a detenção carcerária; a prisão do contraventor jurado de morte; a mudança de cenário; a recéxis imposta; a profilaxia pela cirurgia de destino; o limite de suportabilidade do sofrimento pela patologia; o pedido silencioso de ajuda; a doença impulsionando a recin; o ato de confrontar a realidade; a superação da autovitimização frente à frustração; o autultimato cosmoético; a renúncia; os restringimentos autoimpostos; a constância na contenção dos ímpetos conscienciais; a ação voluntária do autointernamento; a apresentação pessoal do contraventor à polícia; a autorreeducação; a retração instintual; a dominação pró-evolutiva do mentalsoma sobre o psicossoma; a redução das penas à medida do mérito; o livramento condicional; o regime semiaberto; a profilaxia da incivilidade; as regras de conduta social; os limites de velocidade; a educação infantil com limites; a raia consciencial; a irreversibilidade dos fatos; a interprisão grupocármica; as normas evolutivas; as separações familiares a maior; a ressonância irrevogável; o convívio compulsório; o *blackout* mnemônico de outras vidas; a calibração da bússola da consciência; a reparação; o holidiscernimento; a maturidade consciencial; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a abstenção dos amparadores extrafísicos perante as autocorrupções do amparado; a prospectiva pelas consciexes amparadoras do problema vindouro e necessidade de privação para conter; os diversos recursos e tentativas, anteriores a transmigração interplanetária, utilizados pelos amparadores; a reurbex; a ressonância compulsória, à contragosto da consciex; os miniacidentes sinalizando vindoura *macro-PK*; a vivência da experiência da quase morte (EQM); a melex; a projeção vexaminosa; o confinamento cosmoético em comunex; a blindagem da alcova; a autodefesa energética; a privação de acesso às comunexes evoluídas evitando o estupro evolutivo; a restrição do parapsiquismo usado anticosmoeticamente; o encapsulamento parassanitário; o isolamento energético da consciex patológica para evitar o assédio interconscins; a autanálise dos atavismos paragenéticos pessoais; o neossoma com defeito congênito da consciex com Parapatologia; a autorrestrrição calculada na escolha de macrossoma idiota pelo Serenão Reurbanizador.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo contenção cosmoética–autossuperação trafarológica*; o *sinergismo vontade de acertar–determinação de reciclar*; o *sinergismo imaturidade da conscin–imaturidade da consciex*.

Principiologia: o *princípio da economia de males*; o *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio de a anulação do assédio assistir ao assediador*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da aprendizagem através dos erros*; o *princípio de a evolução ser pessoal e intransferível*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio da Holomaturologia*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da reurbanização extrafísica* (reurbex).

Tecnologia: a técnica da repreensão necessária; a técnica do autencantoamento; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da conscin-cobaia; a técnica de contar até 10; a técnica metafórica de morder a língua.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico reciclogênico; o voluntariado autoconsciencioterápico; o voluntariado mentalsomático; os voluntários dos grupos anônimos de apoio; o paravoluntariado ativista da reurbanização extrafísica da Terra.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da privação consciencial; o efeito do “não” quando necessário; o efeito da prudência; o efeito do recuo na hora certa; o efeito da reflexão antes da ação; o efeito antievolutivo da criminalidade; o efeito nosográfico da autoindulgência; o efeito do agradecimento e reconhecimento posterior à privação providencial.

Neossinapsologia: o desenvolvimento das neossinapses da temperança; a construção de neossinapses de economia; a aquisição das neossinapses da autocrítica.

Ciclogia: o ciclo fato-análise-reflexão-ponderação-compreensão-aplicação de restrições necessárias; o ciclo restringimento intrafísico-reeducação intrafísica-recuperação de cons-recin dos autotrafes seculares; o ciclo autoconscientização do erro-autorrestrição discernida; o ciclo maturativo ignorância-erro-experiência-acerto-autodiscernimento; o ciclo interpretação grupocármica-convivência compulsória-retratações inter-conscienciais-libertação grupocármica.

Enumerologia: a privação providencial não é castigo prejudicial; a privação providencial não é acidente de percurso; a privação providencial não é castração subjugadora; a privação providencial não é repreensão anticosmoética; a privação providencial não é humilhação psicológica; a privação providencial não é detenção desumana; a privação providencial não é restrição do essencial.

Binomiologia: o binômio livre arbítrio-fluxo do Cosmos; o binômio autabsolutismo-autossacrifício cosmoético; o binômio liberdade-responsabilidade; o binômio problema-solução; o binômio autossaturação-reciclagem consciencial; o binômio vontade-discernimento; o binômio privação-profilaxia.

Interaciologia: a interação de restrições consequentes; a interação retroalimentadora reclamação da restrição-falta de avaliação da causa.

Crescendologia: o crescendo nosográfico egocentrismo infantil-egoísmo adulto; o crescendo patológico autoconflito-interpretação grupocármica; a saída da contravenção pelo crescendo compulsório corretivo-reeducação; o crescendo evolutivo homem animal-homem consciencial; o crescendo contenção da autoimpulsividade-domínio emocional-escolha de autopenes cosmoéticos; o crescendo lucidológico inconsciência dos atos-semiconsciência das ações-autolucidez discernidora das decisões pessoais; o crescendo admissão do erro-decisão da reparação; o crescendo restauração evolutiva-amplificação do acerto; o crescendo autodiscernidor privação heteroimposta-renúncia autorrefletida; o crescendo Direito-Paradireito.

Trinomiologia: o trinômio nosográfico subcerebralidade-excesso-erro; o trinômio patológico repressão-regressão-perversão; o trinômio CPC-autabsolutismo-privação autoimposta.

Polinomiologia: o polinômio refletir sobre o problema-assumir a imaturidade-efetivar solução-manter neoconduta cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo autorreeducação / autorrepressão; o antagonismo autocrítica cosmoética / autocensura mordaz; o antagonismo licitude / ilicitude.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais cosmoético, mais abrir mão do livre arbítrio; o paradoxo de o prisioneiro pensar livremente; o paradoxo de a retração poder ser avanço; o paradoxo de as dificuldades poderem auxiliar na reeducação; o paradoxo de a falta poder ge-

rar produtividade; o paradoxo de a perda poder ser ganho; o paradoxo do afastamento momentâneo de companhias evolutivas para não gerar perdas futuras de convívio evolutivo; o paradoxo de o prisioneiro não querer sair da prisão; o paradoxo de a restrição poder ser vista como liberdade; o paradoxo de as leis sociais limitadoras poderem ser evolutivas; o paradoxo da doença programada no Curso Intermissoivo.

Politicologia: as políticas de segurança pública; a democracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: as raiais de conduta descritas pelas *leis sociais*; as *leis de trânsito*; as *leis comerciais*; as *leis das dimensões extrafísicas*; a *Legislogia Pessoal*; a *lei do maior esforço*; a *lei da economia de males*; a *lei dos direitos interconscienciais*; a *lei da interassistencialidade*; as *leis da Cosmoética*; as *leis evolutivas*.

Filiologia: a recinofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a nosofobia; a neofobia; a recexofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da impotência aprendida*; a recusa de reconhecer os próprios erros na *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do ansiosismo* presente nos conflitos íntimos; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da Gabriela*; a *síndrome do Rottweiler*.

Maniologia: a mania de achar natural não pensar sobre os problemas.

Mitologia: o *mito de a repreensão, mesmo correta, ser prejudicial à criança*.

Holotecologia: a hoploteca; a patopenoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Paraprofilaxiologia; a Reeducaciologia; a Recinologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Paraterapeuticologia; a Criminologia; o Direito; a Paradireitologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica.

Masculinologia: o imprudente; o agressivo; o contraventor; o presidiário; o guarda; o policial; o advogado; o enfermeiro; o médico; o psiquiatra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o epicón lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o autodecisor; o reciclante existencial; o evolucionista; o exemplarista; o intermissivista.

Femininologia: a imprudente; a agressiva; a contraventora; a presidiária; a guarda; a policial; a advogada; a enfermeira; a médica; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a epicón lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a autodecisora; a reciclante existencial; a evolucionista; a exemplarista; a intermissivista; a personagem *Supernany*.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens direitologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoprivação providencial* = o internamento voluntário em clínica de recuperação de adictos; *heteroprivação providencial* = a paraextradição interplanetária aplicada à consciex quando transgredidos os limites da anticosmoética.

Culturologia: a *cultura do deixa disso* alimentando a ideia do “erro correto”; a *cultura do gersismo*; a *cultura da emocionalidade*; a *cultura da autorreflexão permanente*; a *cultura da liberdade cosmoética*.

Recursos. Sob a ótica da *Terapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, agrupados em 2 tipos, 16 recursos técnicos profiláticos e reeducacionais, compulsórios ou autaplicáveis, promotores de privação providencial:

A. Recursos extraconscientes:

01. **Cirurgias.** A intervenção cirúrgica na superação da vivência incorreta com o soma, como por exemplo, a operação bariátrica.

02. **Contenção.** Os procedimentos da enfermagem psiquiátrica para limitação física do paciente em surto agressivo, protegendo-o contra lesões físicas e traumas psíquicos.

03. **Demissão.** O afastamento profissional evitando acumplicamentos patológicos ou mudanças necessárias de rota proexológica.

04. **Detenção.** A liberdade vigiada, prisão em delegacia ou penitenciária de segurança máxima para refrear a realização de outros crimes.

05. **Doença.** As enfermidades físicas exigindo a aquisição de novos hábitos restritivos, mas reeducacionais.

06. **Internação.** O isolamento socioambiental para tratamento de vícios ou psicopatologias.

07. **Medicamentos.** Os remédios direcionados às *síndromes de abstinência*; os inibidores de apetite; os sossega-leões; os adesivos antitabagismo e os esmaltes antionicofagia.

08. **Parapsiquismo.** O recesso projetivo ou parapsíquico para evitar dispersão intrafísica.

09. **Sanções.** As multas financeiras reeducadoras de comportamentos antissociais de negligentes no trânsito e inadimplentes nos compromissos financeiros.

B. Recursos intraconscientes:

10. **Autabsolutismo.** A decisão irrevogável da aplicação cosmoética de autoproibições.

11. **Autoconfiança.** A segurança pessoal na capacidade de autossuperação.

12. **Autodiscernimento.** A opção pelo discernimento e maturidade nas escolhas e nas ações.

13. **Autodisciplina.** A aplicação evolutiva da disciplina nas rotinas diárias.

14. **Autovigilância.** A observação constante da qualidade dos autopeneses.

15. **Racionalidade.** O uso do raciocínio lógico para controlar o emocionalismo.

16. **Volição.** O emprego da voliciolina na supressão de comportamentos antievolutivos.

Caracterologia. Conforme a *Antidiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 causas potenciais, passíveis de demandar privação providencial:

01. **Ansiedade.** A ineficácia no domínio do psicossoma causando problemas de relacionamentos.

02. **Apego.** A dificuldade de desvinculação vivenciado na *síndrome do ninho vazio*.

03. **Autocorrupção.** A falta de limites nos comportamentos autodestrutivos.

04. **Criminologia.** As ações criminosas de qualquer natureza causando múltiplas e profundas perdas para o criminoso.

05. **Desgosto.** O foco na frustração, estagnando o processo de superação.

06. **Esbanjamento.** O gasto financeiro compulsivo e irracional.

07. **Excessos.** O exagero nas drogadições ou comportamentos sexuais abusivos.

08. **Fechadismo.** A indisposição íntima para descartar as imaturidades pessoais.

09. **Ganância.** As ações anticosmoéticas na obtenção de recursos financeiros.

10. **Imaturidade.** A falta da *inteligência evolutiva* mantendo ações imaturas.

11. **Impulsividade.** As ações impensadas causando consequências desastrosas.

12. **Imprudência.** A falta de reflexão sobre os benefícios das normas de conduta e segurança.

13. **Indecisão.** A fraqueza de decisão impossibilitando a recin necessária.

14. **Luto.** A falta de superação do luto causando assédios interdimensionais.

15. **Monoideísmo.** A ideia fixa ocasionadora de evocações patológicas.

16. **Pensenes.** A anarquia pensênica, causando desordem nos comportamentos.

17. **Recidiva.** As diversas recaídas na autossuperação de tafar.

18. **Teimosia.** A birra infantil no adulto, mantendo a sustentação no erro.

Imaturidade. Pelos critérios da *Autovitimologia*, a privação, apesar de providencial, pode ocasionar reclamação, autovitimização e mesmo revolta da conscin cerceada, devido à monovisão circunstancial, falta de autorreflexão e de predisponibilidade íntima para a recin.

Repetição. Pelos critérios da *Autorreeducaciologia*, frequentemente, apenas a reiteração do cerceamento, levará a conscin à autocompreensão dos benefícios da decisão tomada, enquanto oportunidade de minimizar os *efeitos da própria imaturidade consciencial*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a privação providencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
04. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
05. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Irrenunciabilidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
10. **Lição recicladora:** Seriexologia; Neutro.
11. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitolgia; Homeostático.
14. **Separação unificadora:** Cosmovisiologia; Homeostático.
15. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.

A PRIVAÇÃO PROVIDENCIAL É RECURSO ÚTIL PARA A REEDUCAÇÃO DA ANTICOSMOÉTICA DO PRÉ-SERENÃO VULGAR. A LIBERDADE CONSCIENCIAL É EDIFICADA PELA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA E O AUTODISCERNIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou privações providenciais circunstanciadas a você? Já se autoprivou para superar algum traço ou comportamento antievolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Costa, Cláudio;** *Evolução em Cadeia: Reciclagem de um Presidiário pela Tenepes*; colaboração Susane Morais; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Luiza Rezende; *et al.*; 200 p.; 28 caps.; 1 *E-mail*; 33 enus.; 15 filmes; 1 foto; 1 tab.; 1 *website*; glos. 300 termos; 46 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 8 a 123.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 78, 508, 892 e 914.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 450.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 177, 196, 288, 289 e 301.

F. S. S.

PROATIVIDADE ASSISTENCIAL
(ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *proatividade assistencial* é o ato de a conscin, homem ou mulher, disponibilizar-se prontamente ao auxílio às necessidades dos compassageiros evolutivos, antecipando quando possível as intervenções, sempre pautadas pela Cosmoética e pelo senso de fraternismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *proativo* vem do idioma Inglês, *proactive*, é constituído pelo prefixo *pro*, do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”, e o termo *ativa*, do mesmo idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significância ativa”. Surgiu em 1993. A palavra *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prontidão assistencial. 2. Autodisponibilidade assistencial imediata. 3. Antecipação assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *proatividade assistencial*, *proatividade assistencial básica* e *proatividade assistencial avançada* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Proscratinação assistencial. 2. Pseudovontade assistencial. 3. Indiferença assistencial. 4. Indisponibilidade assistencial. 5. Desatenção às consciências.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* dinâmico; a *glasnost* enquanto motivo da assistência; a atenção dividida para não perder o *timing* da assistência; a importância dos *feedbacks*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa na prontidão assistencial.

Coloquiologia: a conscin *pau para toda obra*.

Proverbiologia. Eis provérbio relativo ao tema: – “Não deixe para depois o que se pode fazer agora”.

Ortopensatologia: Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acolhimento.** A conscin interassistencial jamais deve esquecer que muitas pessoas a procuram com a intenção de escaparem de si mesmas, de sua consciência e da pressão de seus tráfares. A **assistência compreensiva**, neste casos, depende do nível do acolhimento fraterno para que tais personalidades assistíveis se reajustem adequadamente”.

2. “**Afeiçãõ.** O mais lúcido é termos afeiçãõ pelas consciências independentemente dos méritos dela”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do atilamento assistencial; a identificação dos exopensenes; a exopensenidade; a autoconstatação de holopensene pessoal equilibrado a partir do empenho na autopesquisa; o holopensene pessoal da autodeterminação; a autopensenidade empática; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os volucioopensenes; a volucioopensenidade; o holopensene da pacificação íntima nas condutas da proatividade interassistencial; a autopensenidade predisponente às solitações intra e extrafísicas; o holopensene da maturidade interassistencial.

Fatologia: a proatividade assistencial; o atilamento diuturno às necessidades do outro; o ato de saber conviver assistencialmente; a empatia; a solicitude; a solidariedade; a intenção qualificada cosmoeticamente; a ousadia interassistencial discernida; a pronta identificação da deman-

da assistencial; a autavaliação precisa da real capacidade de intercessão; o autodiscernimento norteando a intervenção; a valorização da singularidade; o olhar traforista; o acolhimento amigável universalista; o esclarecimento sem estupro evolutivo; a primazia da tares; a tacon quando necessária; a autoconfiança ampliada na continuidade interassistencial; o temperamento influenciando na assistência; a autenticidade exemplarista enquanto *link* interassistencial; o bom-humor na convivialidade; a desdramatização das dificuldades; a valorização dos aportes recebidos no intrafísico; a acalmia mental; a autopacificação íntima; o ortoposicionamento pessoal; o saber dizer “não” sem autculpa; a autoimperturbabilidade na assistência; o bem-estar na autenticidade; o investimento no autoconhecimento ampliando as possibilidades assistenciais; o aumento da produtividade assistencial; a conquista da autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a qualificação do autoparapsiquismo visando à interassistência; o autequilíbrio energético; o trabalho contínuo com as energias; o estofo tenepessístico; a depuração das autoparapercepções; a assistência tenepessística no convívio multidimensional com os diversos padrões e perfis; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica ampliando a autoconfiança; a detecção parapsíquica antecipada da urgência assistencial; a iscagem lúcida; o apoio dos amparadores extrafísicos conquistado pelo autodesempenho; a saúde holossomática indispensável à assistência qualificada; a condição de minipeça dentro do maximecanismo interassistencial; o círculo de amizades multidimensionais expandido com o traquejo assistencial; a autodisponibilidade para o extra da tenepes quando necessário.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autempenho proativo–autodisponibilidade assistencial*; o *sinergismo dos autotrafores* aplicado no cotidiano; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo autoparapsiquismo-Cosmoética*.

Principiologia: a aplicação do *princípio da descrença* (PD) nas vivências parapsíquicas; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; a constatação de o *princípio da autexperimentação* ser insubstituível; o reconhecimento do *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio interassistencial “só põe banca quem tem competência”*; o *princípio da ponderação*; os *princípios da Cosmoética*; o *princípio da autonomia da vontade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sustentando o autodesenvolvimento interassistencial.

Teoriologia: a *teoria das bioenergias*; a *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a *teoria do pensene*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da retribuição dos aportes existenciais*; a *técnica da repetição paciente*; a *técnica do acolhimento interassistencial*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica interassistencial da tenepes*; a *técnica do megafoco interassistencial*; as predisposições íntimas aperfeiçoando as *técnicas assistenciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado proativo na assistência*; o *voluntário de prontidão nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado multidimensional da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *autolabcon*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptciologia*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito encaminhador da autorganização quanto a assumir e não sumir*; o *efeito das rotinas úteis, enquanto teletertuliana e tertuliana assídua*; o *efeito de participar de dinâmicas e cursos, auxiliando no autoconhecimento e assistência*; o *efeito multidimensional da autenticidade*; os *efeitos do holopensene fraterno atrator*; os *efeitos imediatos das autopesquisas*;

o efeito do bem-estar da teática interassistencial; o efeito halo para todo assistente e assistido; o efeito da proatividade com energias equilibradas.

Neossinapsologia: as neossinapses do Universalismo geradas pelo investimento no autoconhecimento; as neossinapses adquiridas na prática da tenepes; as neossinapses conquistadas através da autocognição; as neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões de conscins e consciexes; as neossinapses adquiridas nas autovivências multidimensionais.

Ciclogia: o ciclo experimentação-repetição-confirmação; o ciclo paz íntima-proatividade-gratificação.

Enumerologia: a predisposição para assistir; a prontidão para realizar; a sinalética para orientar; a empatia para acolher; o temperamento para mediar; a Cosmoética para acertar; a autopesquisa para qualificar.

Binomiologia: o binômio autopenalização intrafísica–autopenalização extrafísica; o binômio atenção-parapercepção; o binômio percepção–interpretação; o binômio empatia–acolhimento; o binômio afetividade–assistencialidade; o binômio admiração–discordância; o binômio Socin-Sociex.

Interaciologia: a interação evocação–conexão; a interação conscins–consciexes; a interação afinidade–empatia–acoplamento áurico.

Crescendologia: o crescendo valorização do mapeamento da sinalética energética pessoal–benefícios para todos; o crescendo melhor compreensão de si mesmo–melhor desempenho na proatividade; o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio anti-conflitividade–anticomocionalismo–domínio das energias; o trinômio acoplamento–assimilação–interassistência; o trinômio volição–intenção cosmoética–resultado positivo.

Polinomiologia: o polinômio traforista vontade–autolucidez–autodiscernimento–cosmoética; o polinômio intenção–solicitude–disponibilidade–proatividade–prontidão–benesses alcançadas.

Antagonismologia: a vivência do antagonismo desatenção / atenção; a diferenciação do antagonismo parapsiquismo consolador / parapsiquismo esclarecedor; o antagonismo tranquilidade / ansiedade; o antagonismo naturalidade / ganho secundário; o antagonismo imparcialidade / seletividade; o antagonismo escassez energética / fartura energética.

Paradoxologia: o paradoxo da autopesquisa aglutinando e assistindo muitas consciências; o paradoxo de o interassistente ser sempre o primeiro assistido.

Politicologia: a assistenciocracia; a autopesquisocracia; a parapercepciocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a energocracia; a discernimentocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei do maior esforço autevolitivo; a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento do autoparapsiquismo; a lei do maior esforço na sustentação do autodesenvolvimento da autopesquisa; a lei da causa e efeito.

Filiologia: a autopesquisofilia; a assistenciofilia; a parapercepciofilia; a interassistenciofilia; a raciocinofilia; a conviviofilia; a energofilia.

Fobiologia: a superação da parapercepciofobia; a supressão da neofobia; a ultrapassagem da parapsiquismofobia; a libertação da assediofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação da capacidade assistencial; a síndrome da autovitimização; a síndrome da dispersão consciencial dificultando o desenvolvimento interassistencial; a síndrome de burnout; a síndrome do bonzinho.

Maniologia: a mania de deixar para amanhã a tarefa autevolutive de hoje; o autempenho na superação da mania de procrastinar o estudo de si próprio.

Mitologia: o mito da consciência perfeita para poder assistir; o mito do exaurimento energético.

Holotecologia: a interassistencioteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca; a evolucioteca; a proexoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Autocogniciologia; a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Recinologia; a Cosmovisiologia; a Parapercepciologia; a Descrenciologia; a Extrafisicologia; a Desassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin proativa; a conscin assistencial; a conscin solícita; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; o ser maxifraterno; o ser universalista; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens anticipator*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proatividade assistencial *básica* = aquela focada prioritariamente na identificação de urgências intrafísicas imediatas do assistido; proatividade assistencial *avançada* = aquela focada na cosmovisão multidimensional das necessidades do assistido.

Culturologia: a *cultura da cooperatividade*; a *cultura da fraternidade*; a *cultura universalista*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proatividade assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
04. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.

05. **Autossustentabilidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Comunicação holossomática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Fortalecimento de vínculo com amparo extrafísico:** Amparologia; Homeostático.
09. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**A PROATIVIDADE ASSISTENCIAL É A AUTOPRONTIDÃO
DISCERNIDA DE ASSISTIR CONSCINS E CONSCIEXES
“AQUI, AGORA, JÁ”, COM LUCIDEZ E CALCULISMO
COSMOÉTICO, VISANDO O MELHOR PARA TODOS.**

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, qual a intenção da proatividade no ato de prestar assistência? Consegue discernir o momento de assistir e como assistir com lucidez?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 50 e 56.

M. L. P.

PROATIVIDADE INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *proatividade invexológica* é a postura de a conscin inversora, homem ou mulher, antecipar as metas e os desafios evolutivos e não se deixar acomodar pelos hábitos autocorruptos, típicos da fase do porão consciencial, agindo de maneira profilática, focado na mudança de patamar interassistencial e no cumprimento da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *proativo* vem do idioma Inglês, *proactive*, sendo formada pela união do prefixo *pro*, do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”, e o elemento de composição *ativa*, do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”. Apareceu em 1993. O vocábulo *inversão* provém do mesmo idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter, transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo *existencial* procede igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Postura proativa invexológica. 2. Anticomodismo invexológico. 3. Comprometimento proexológico do inversor.

Neologia. As 3 expressões compostas *proatividade invexológica*, *proatividade invexológica primária* e *proatividade invexológica avançada* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Comodismo invexológico. 2. Proatividade recexológica. 3. Postergação da invéxis. 4. Decidofobia invexológica.

Estrangeirismologia: a disponibilidade interassistencial *full time*; o *know-how* adquirido através da proatividade cotidiana; as chances evolutivas revelando *expertises* intermissivas desconhecidas até então.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proatividade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os autevolucioopensenes; a autevolucioopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene invexológico sendo catalisador de recins; o holopensene invexológico potencializando o voluntariado conscienciológico; o holopensene pessoal da autodespertometria; as reuniões do grupo de inversores existenciais (Grinvex) auxiliando na manutenção do holopensene invexológico pessoal; o padrão pensênico sadio do(a) inversor(a) gerando mudanças multidimensionais silenciosas.

Fatologia: a proatividade invexológica; a teática invexológica calçando as escolhas maduras desde a juventude; o megatrafor enquanto locomotiva interassistencial magna; o epicentrismo de atividades interassistenciais; a atuação no papel de coordenador(a) do Grinvex capaz de qualificar a interassistencialidade da conscin inversora; a convergência dos esforços do(a) inversor(a) focados na proéxis pessoal; a coragem evolutiva para realizar os autenfrentamentos cotidianos; o exemplarismo invexológico catalisando mudanças grupocármicas; a priorização das amizades evolutivas; a autodeterminação tarística; a postura semperaprendente; a priorização da docência conscienciológica pelo inversor(a); a superação do porão consciencial até os 26 anos; as posturas profiláticas frente aos mata-burros da invéxis; a desperticidade antes dos 40 anos; a rotina útil balizando as mudanças de patamar intraconsciencial; o continuísmo necessário para o ple-

no cumprimento da programação existencial; a autolapidação diária do *diamante bruto* intraconsciente através da teática cosmoética (Autocoerenciologia); a responsabilidade multidimensional assumida pelo inversor ou inversora existencial proativo; a autoconfiança enquanto fruto das realizações interassistenciais cotidianas; a acabativa falha revelando tráfes a serem trabalhados; a desdramatização das reciclagens intraconscientes críticas; o planejamento otimizador dos autesforços e potencializador dos autodesempenhos; o invexograma sendo referencial técnico para qualificação invexológica pessoal; o maxiplanejamento invexológico enquanto ferramenta evolutiva prioritária; a acuidade mentalsomática alcançada durante a escrita de gescons conscienciológicas; a autorganização enquanto atributo desassediador prioritário para o(a) aplicante da *técnica da invéxis*; a autossuperação do megatrafar pessoal ainda na fase preparatória da proéxis; o uso pró-evolutivo dos aportes recebidos nessa existência intrafísica; os cursos *Formação do Invexólogo, Teoria e Prática da Inversão Existencial, Prática da Tridotação na Invéxis* e *Currículo do Inversor Existencial*, oferecidos pela *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*, auxiliando o aplicante da técnica; o exemplarismo dos inversores e inversoras veteranos auxiliando os inversores e inversoras jejunos; a ousadia invexológica atratora de neoverpons; o *Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS)* enquanto catalisador de recins críticas prioritárias.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático auxiliando na manutenção do megafoco proexológico; a iscagem lúcida enquanto meta da conscin inversora; os amparadores de função auxiliando os inversores interessados na qualificação interassistencial pessoal; o impacto multidimensional causado pela conscin posicionada enquanto inversor(a); o trabalho com as bioenergias auxiliando na homeostase pessoal; a recuperação de cons magnos através das ações sinérgicas cotidianas; a liderança multidimensional exercida pelo inversor ou inversora; a afinização com o amparador extrafísico devido ao hábito interassistencial no dia a dia; o acoplamento energético hígido existente entre o amparador de função e o invexólogo proativo; a conscin desreprimida quanto ao uso do parapsiquismo interassistencial em qualquer circunstância; o desenvolvimento da autorretrocognição sadia resultante da autopesquisa; a autodisponibilização interassistencial das energias conscienciais (ECs) pessoais para qualquer consciência necessitada; a autoconscientização multidimensional (AM) enquanto patamar fundamental para se atingir o autodesassédio permanente lúcido; a ampliação da lucidez extrafísica devido ao emprego de *técnicas projetivas*; a projetabilidade lúcida (PL) trazendo *insights* referentes às recins prioritárias; a projetabilidade lúcida enquanto oportunidade interassistencial junto às consciências mais evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holomaturidade-hiperacuidade-recuperação de cons magnos*; o *sinergismo invéxis-compléxis*; o *sinergismo autodecisões sinceras-amparo de função*; o *sinergismo automotivação proexológica-autodisciplina invexológica*; o *sinergismo autoconsciência intermissiva-autoprofilaxia proexológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto profilaxia e terapêutica das posturas comodistas; os autocomprometimentos pró-evolutivos a 2 estabelecidos no *código duplista de Cosmoética (CDC)*; a proatividade do inversor para cumprir o *código grupal de Cosmoética (CGC)* estabelecido entre integrantes do Grinvex.

Teoriologia: a *teoria da maximoréxis*; a *teoria da agilização evolutiva consciente*; a *teoria do megacompléxis*; a *teoria da reurbex*; a *teoria dos tempos dos Cursos Intermissivos (CIs)*; a *teoria da colheita intermissiva*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; a *técnica do autoinvexograma*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do ano invexológico*;

a técnica da tenepes.

Voluntariologia: o voluntariado proativo das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); os voluntários participantes do Grinvex.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colégiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito halo das autodecisões na fase preparatória da proéxis; o efeito reeducador do autexemplarismo no grupocarma; os efeitos benéficos do EV na lucidez cotidiana do inversor; o efeito motivador das pequenas conquistas viabilizando grandes feitos; os efeitos proexológicos das amizades intermissivas.

Ciclogia: o ciclograma parapsíquico CI-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis; o ciclo recéxis-recin; o ciclo autorado gesconológico-autorrevezamento seriexológico; o ciclo sementeira intrafísica-colheita extrafísica.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio prioritário objeto (consciência)-objetivo (proéxis); o binômio autodesempenho proexológico-autocuidado holossomático; o binômio teática-verbação; o binômio Autoinvexologia-Autoprofilaxiologia; o binômio autoincorrupção-anticonflitividade.

Interaciologia: a interação megatrafor-materpensene; a interação êxito na proéxis-saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a interação Autoconscienciometrologia (traços conscienciais)-Interassistenciologia (necessidades evolutivas).

Crescendologia: o crescendo CI-invéxis-compléxis-euforex-neoparaprocedência.

Trinomiologia: o trinômio plano A-plano B-plano C; o trinômio planejamento-realização-avaliação; o trinômio inversor-tenepessista-epicon (triatletismo consciencial).

Polinomiologia: o polinômio habilidade-treino-competência-maestria.

Antagonismologia: o antagonismo prevenção / remediação; o antagonismo correr atrás / deixar para lá; o antagonismo iniciativa / acabativa.

Paradoxologia: o paradoxo invexológico maturidade extrafísica-inexperiência intrafísica.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada desde a juventude.

Filiologia: a invexofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a desafiofilia.

Fobiologia: a errofobia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da mediocrização consciencial; a evitação da síndrome de Gabriela; o antagonismo à síndrome do bon vivant; a superação da síndrome do estrangeiro (SEST).

Mitologia: o mito do inversor perfeito.

Holotecologia: a invexoteca; a proexoteca; a volocioteca; a assistencioteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Autoinvexometrologia; a Invexopensenologia; a Intrafisiologia; a Interassistenciologia; a Megaconvergenciologia; a Autoproexogramologia; a Reurbexologia; a Evoluciolgia; a Autocosmoeticologia; a Autoparaprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; os jovens participantes dos Grinvexes.

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o conscienciólogo; o autoconscienciómetra; o autoconsciencioterapeuta; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o inversor existencial; o inversor-professor; o inversor-líder; o inversor-autor; o inversor-verbetógra-

fo; o inversor-tenepessista; o inversor-epicon; o inversor-completista; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a consciencióloga; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a inversora existencial; a inversora-professora; a inversora-líder; a inversora-autora; a inversora-verbetógrafa; a inversora-tenepessista; a inversora-epicon; a inversora-completista; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proatividade invexológica *primária* = a do inversor ou inversora jeju-no(a), focado(a) no estudo das bases técnicas da invéxis; proatividade invexológica *avançada* = a do inversor ou inversora veterano(a) e proativo(a), propositor(a) de neoverpons conscienciológicas.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da intelectualidade precoce*.

Trafo-rologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 35 trafores potencializadores da proatividade invexológica:

01. **Acalmia.**
02. **Acuidade.**
03. **Assistencialidade.**
04. **Audácia.**
05. **Autoconfiança.**
06. **Autocrítica.**
07. **Cientificidade.**
08. **Comprometimento.**
09. **Concentração.**
10. **Continuísmo.**
11. **Coragem.**
12. **Criatividade.**
13. **Desdramatização.**
14. **Despojamento.**
15. **Determinação.**
16. **Dinamismo.**
17. **Disciplina.**
18. **Empreendedorismo.**
19. **Epicentrismo.**
20. **Exemplarismo.**
21. **Flexibilidade.**
22. **Liderança.**
23. **Objetividade.**
24. **Organização.**
25. **Otimismo realista.**
26. **Paciência.**

27. **Posicionamento.**
28. **Pragmatismo.**
29. **Priorização.**
30. **Profissionalidade.**
31. **Racionalidade.**
32. **Reciclofilia.**
33. **Resolutividade.**
34. **Tecnicidade.**
35. **Vontade inquebrantável.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proatividade invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
07. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
08. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
09. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
10. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
11. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
15. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

A PROATIVIDADE INVEXOLÓGICA AUXILIA A CONSCIN ATILADA NA MANUTENÇÃO DE AUTOPADRÕES HOMEOSTÁTICOS OBJETIVANDO A MUDANÇA DE PATAMAR INTERASSISTENCIAL E O COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, inversor ou inversora, já assumiu postura proativa diante da própria evolução? Quais medidas vem utilizando para qualificar tal manifestação?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 15 a 224.
2. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

PROCEDIMENTO COMPOSTO (PROCEDIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *procedimento composto* é o ato ou efeito de proceder de determinada maneira, de agir, de portar-se ou de conduzir-se metodicamente de modo complexo como técnica de potencialização do apuro e eficácia das investigações em andamento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *proceder* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. As palavras *proceder* e *procedimento* surgiram no Século XIV. O vocábulo *composto* vem do mesmo idioma Latim, *compitus*, particípio passado de *componere*, “compor; por juntamente, de reserva; juntar; reunir; edificar; construir; fazer”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Procedimento complexo. 2. Procedimento integrativo. 3. Procedimento cosmovisiológico. 4. Processamento composto. 5. Comportamento composto. 6. Conduta composta.

Neologia. As duas expressões compostas *procedimento composto físico* e *procedimento composto extrafísico* são neologismos técnicos da Procedimentologia.

Antonimologia: 1. Procedimento simples. 2. Procedimento singelo. 3. Procedimento simplório. 4. Comportamento simples. 5. Conduta simples.

Estrangeirismologia: o *modus faciendi*; o *modus operandi*; o *Pesquisarium*; o *portfolio* de procedimentos pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das escolhas pesquisísticas evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Procedimentologia; os lateropensenes; a lateropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; o holopensene da sistematicidade.

Fatologia: o procedimento composto; o procedimento simples do ato de autopensenizar; o procedimento composto do ato de tomar o copo de água; a partir do princípio de a consciência ser complexa, a evolução consciencial está assentada em procedimentos compostos; os procedimentos simples predominando na fase preparatória da vida humana; os procedimentos compostos predominando na fase executiva da vida humana; as subdivisões do procedimento composto; os passos necessários para a resolução do problema; as etapas essenciais para a realização da tarefa; os recursos requeridos para a operacionalização de cada fase; o número de ações em cada estágio executivo; a combinação de atos repetidos e atos distintos; a conciliação de operações simultâneas e operações sucessivas; a série de condutas conexas e confluentes para a conclusão eficaz do procedimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os procedimentos humanos, envolvendo o parapsiquismo em geral, compostos em função da multidimensionalidade da consciência; os procedimentos da ofiex pessoal mais complexos se comparados aos procedimentos exigidos pelas práticas da tenepes; a complexidade dos procedimentos multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentologia*; o *sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo descenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expressão didática*; o *sinergismo cosmoético Teaticologia-Verbaciologia*; o *sinergismo dos atos ordenados, sucessivos e interligados objetivando a meta comum*.

Principiologia: o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da descrença*; o *princípio da evolução*; o *princípio falacioso da pesquisa não-participativa*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da autocrítica aplicada ao prioritário evolutivo*; os *princípios da Holofilosofia*; os *princípios da Cosmoeticologia*; o *princípio da quantidade com qualidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado*.

Teoriologia: o *predomínio da autovivência (99%) verbaciológica sobre a teoria (1%)*.

Tecnologia: a *técnica de viver coerentemente*; as *técnicas autoconscienciométricas depurando a autoverbação*; as *técnicas conscienciométricas, verbaciológicas e interassistenciais de resgate da responsabilidade evolutiva*; a *Paratecnologia Intelectiva Assistencial*; a *habilidade paratecnica, intelectual, pessoal*; os *paraconstructos-chave na Paratecnologia da inteligência*; a *Paratecnologia da macrosomaticidade*; a *paratecnica da ofiex*; os *frutos da técnica das 5 horas de reflexão*; o *manejo técnico dos procedimentos*.

Voluntariologia: o *voluntário teático da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico básico da existência diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito de cada elemento do procedimento composto na qualificação do resultado final*.

Ciclogia: o *ciclo procedimentos iniciais-procedimentos conclusivos*.

Binomiologia: o *binômio procedimentos simples-procedimentos complexos*; o *binômio procedimentos primários-procedimentos secundários*; o *binômio procedimentos fundamentais-procedimentos eletivos*; o *binômio procedimentos intraconscienciais-procedimentos extraconscienciais*; o *binômio procedimentos teóricos-procedimentos práticos*.

Interaciologia: a *interação sequência cronológica-disposição proxêmica*.

Crescendologia: o *crescendo procedimento primitivo-procedimento composto*.

Trinomiologia: o *trinômio Cosmos-consciência-energia*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio acumulação de experiências-acumulação de fatos-acumulação de fenômenos*; o *trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*; o *trinômio avaliar-informar-esclarecer*; o *trinômio causa-efeito-solução*; o *trinômio pesquisa-achado-debate*.

Polinomiologia: o *polinômio procedimentos somáticos-procedimentos energossomáticos-procedimentos psicossomáticos-procedimentos mentaisomáticos*.

Antagonismologia: o *antagonismo procedimento profissional / procedimento amador*; o *antagonismo procedimento racional / procedimento emocional*; o *antagonismo procedimento autoconsciente / procedimento irrefletido*; o *antagonismo procedimento assertivo / procedimento ambíguo*; o *antagonismo procedimento legal / procedimento ilegal*; o *antagonismo procedimento prolífico / procedimento inócuo*; o *antagonismo procedimento interassistencial / procedimento bélico*; o *antagonismo procedimentos centrípetos / procedimentos centrífugos*; o *antagonismo procedimentos inovadores / procedimentos obsoletos*; o *antagonismo procedimentos fisiológicos*

/ *procedimentos antifisiológicos*; o *antagonismo procedimentos cosmoéticos* / *procedimentos anticosmoéticos*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciacracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquístico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *pesquisofilia*; a *gnosiofilia*; a *paratecnofilia*; a *intelectofilia*; a *cienciofilia*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *projeioteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Procedimentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Paratecnologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucilogia*; a *Autopriorologia*; a *Etologia*; a *Autocogniciologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens processor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: procedimento composto *físico* = o ato de se comunicar; procedimento composto *extrafísico* = a ação de a *conscin* sair temporariamente do corpo humano por meio da projeção consciente.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Procedimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela com 20 cotejos entre procedimentos simples e procedimentos compostos, em geral:

Tabela – Procedimentos Simples / Procedimentos Compostos

N ^{os}	Procedimentos Simples	Procedimentos Compostos
01.	Amar	Adquirir senso universalista
02.	Assim	Desassim
03.	Autoculpa	Recomposição grupocármica
04.	Caminhar	Volitar
05.	Clarividência	Pangrafia
06.	Comer	Degustar
07.	Comover	Esclarecer
08.	Conversar	Debater
09.	Emoção	Sentimento elevado
10.	EV	Megauforização
11.	Falar	Redigir
12.	Ler	Estudar
13.	Medo	Ousadia cosmoética
14.	Método filosófico	Método científico
15.	Orgasmo	Holorgasmo
16.	Plantar	Cultivar
17.	Preguiça	Autesforço
18.	Processo teórico	Processo teático
19.	Sensação orgânica	Parapercepção
20.	Ver	Observar

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o procedimento composto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
02. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Conceito técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Directrix:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Paraevidência:** Autopapesquisologia; Neutro.
11. **Pré-Análise:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Procedimento extrapauta:** Autopesquisologia; Neutro.

13. **Procedimento técnico-administrativo:** Procedimentologia; Neutro.
14. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Técnica dos 100 procedimentos:** Autexperimentologia; Homeostático.

A VIDA CONSCIENCIAL MAIS RICA É AQUELA NA QUAL PREDOMINAM OS PROCEDIMENTOS COMPOSTOS FUNDAMENTAIS, LÓGICOS, COSMOÉTICOS, PRODUTIVOS, INTERASSISTENCIAIS, EVOLUTIVOS E PRIORITÁRIOS.

Questionologia. A vida para você, leitor ou leitora, vem sendo desenvolvida com a predominância de procedimentos singelos ou complexos? Por qual razão?

PROCEDIMENTO DA INVEXOLOGIA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *procedimento da Invexologia* é o ato ou efeito de proceder, agir, portar-se ou conduzir-se metodicamente por meio de priorizações e evitações derivadas da autovivência precoce da *inteligência evolutiva* (IE) e da Cosmoética, estruturando tanto o planejamento de maximização da aut-evolução, característico da *técnica da invéxis*, quanto a pesquisa invexológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *proceder* vem do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. Os termos *proceder* e *procedimento* surgiram no Século XIV. A palavra *inversão* deriva igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Procedimento invexogênico; procedimentalidade inversiva. 2. Prescrições técnicas da Invexologia; regras práticas da invéxis. 3. Metodologia invexológica. 4. Processo da Invexologia. 5. Conduta invexológica; postura inversiva. 6. Etologia invexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *procedimento da Invexologia*, *procedimento estático da Invexologia* e *procedimento dinâmico da Invexologia* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da Invexologia*; fundamento filosófico da invéxis. 2. Propulsor da invéxis. 3. Coadjuvante da invéxis. 4. Maxiplanejamento invexológico; invexograma. 5. Conjunto de evitações da invéxis.

Estrangeirismologia: o *modus faciendi* inversivo; o *modus operandi* técnico diante da vida; as regras da *maxima moralia* existencial; a megatransgressão cosmoética do *éthos* humano.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento precoce quanto ao máximo aproveitamento evolutivo da existência intrafísica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Invéxis: Maximologia Evolutiva*.

Ortopensatologia: – “*Invéxis*. A Humanidade vai carecer da *técnica da invéxis* sempre, não sendo descartada tão cedo. A **autorretro cognição** deve ser incluída na vivência da invéxis porque coloca a conscin na condição de consciex. O mínimo a ser exigido para nos considerarmos investores exitosos é a evitação dos *pecadilhos* da mocidade”.

Filosofia: o Megafraternismo; o Universalismo; o Exemplarismo; o valor da Liberdade.

Unidade: a precocidade evolutiva é *unidade de medida* da Invexologia; a recin antecipada é a *unidade de medida* da autopesquisa invexológica.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopenses; a invexopen-senidade; os metapenses invexológicos; a metapensalidade; os tecnopenses; a tecnopen-senidade; os genopenses; a genopensalidade; os prioropenses; a prioropensalidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensalidade; os lucidopenses; a lucidopensalidade; os liberopenses; a liberopensalidade; os ortopenses; a ortopensalidade; os fluxopenses; a fluxopensalidade; o materpensene do autovanguardismo; o enfrentamento dos autopatopenses desde jovem; a eli-

minação precoce da autopatopensidade; a identificação do pensene-padrão-pessoal (pepape) e do automaterpensene na fase preparatória da proéxis.

Fatologia: o procedimento da Invexologia; os fundamentos técnicos da invéxis; as diretrizes invexogênicas; o estilo de vida inversivo; as melhores práticas na invéxis; as normas procedimentais da Invexologia; a estruturação metodológica da Invexologia; as bases para a materialização integral do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; os conceitos vivenciais da invéxis; os apoios para o inversor existencial; os coadjuvantes da invéxis; as metas do inversor aos 40 anos de idade; o desafio de superação do porão consciencial; a autocognição desenvolvida pelo mental-soma já na mocidade; a primeira recin como demarcação de início da autoinvéxis; o primeiro discernimento; o hábito da autocrítica diária; a capacidade de planejar enquanto indicador de maturidade intelectual da conscin; a autopesquisa invexológica e a pesquisa invexológica do *Zeitgeist* visando a ampliação da autocriticidade; os critérios de severidade egocármica, magnitude grupocármica e reversibilidade de danos na avaliação de impacto das evitações da invéxis; a clareza quanto ao objetivo de cada ação; a eliminação de todo e qualquer atraso de vida; a manutenção do ego sob *terremoto* e *maremoto*; o senso de autorresponsabilidade maxiproexológica; o fato de se levar a sério sem perder o bom humor e a jovialidade; a eficiência no endereçamento das demandas assistenciais; a constituição de dupla evolutiva (DE); a construção de amizades evolutivas; a estruturação e participação em equipins; o treinamento para ser *amparador profissional*; a precocidade enquanto capacidade de aproveitamento evolutivo das experiências; o avanço na *Escala Evolutiva das Consciências* como desafio a ser encarado nesta e nas próximas vidas; o emprego cosmoético do passado e do presente na visualização do futuro evolutivo; o acesso precoce ao acervo autocognitivo da holomemória; o raciocínio invexológico; a cientificidade aplicada à vida; a autofalseabilidade cotidiana; o raciocínio por hipóteses; a *hipótese antecipada* do automegatrafor; a *hipótese antecipada* do automegatrafar; a *hipótese antecipada* do automegatrafal; a *hipótese antecipada* da automegarrecin; a *hipótese antecipada* do automegaparavincin; a *hipótese antecipada* do automegafoco; a *hipótese antecipada* da automegatescon; a consistência invexológica; a coerência intermissiva; a contínua superação dos limites pessoais criando neorreferenciais evolutivos; a conscin vivendo em pleno potencial; a invéxis enquanto procedimento *padrão-ouro* da evolução consciencial no intráfísico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as experiências projetivas ampliando a autocosmovisão; a identificação e aplicação precoce das sinaléticas energoparapsíquicas pessoais; a superação da labilidade parapsíquica pelo jovem sensitivo; o contato lúcido com os amparadores extrafísicos desde a adolescência; as autorretrocognições esclarecedoras viabilizando neoposicionamentos grupocármicos; as lições do *Curso Intermisso* lembradas a tempo; as precognições orientativas da autoproéxis; a identificação do megatrafor parapsíquico na juventude; a paraidentificação de amizades raríssimas; a antecipação da tenepes; as iscas lúcidas desde a juventude; a para-hermenêutica dos fatos e parafatos cotidianos; o parafato de os procedimentos da Invexologia serem mais admissíveis aos alunos de *Cursos Intermisso* avançados; a hipótese de participação em equipexes na pré-ressoma; a candidatura à participação em equipexes no pós-dessoma; o domínio da intrafísicalidade proporcionando o domínio da extrafísicalidade; a hipótese da origem extraplanetária da Invexologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocrítica-heterocrítica-autoconsciência*; o *sinergismo procedimento técnico-procedimento científico* aplicado à própria vida; o *sinergismo retrossenha-megatrafor-materpensene-megafoco*; o *sinergismo megarrecin-megatescon*; o *sinergismo maxiplanejamento invexológico-megacompletismo existencial*; o *sinergismo inversor-reciclante*; o *sinergismo Maximecanismo Multidimensional Interassistencial-inversor teático*.

Principiologia: o *princípio da máxima eficiência*; o *princípio da máxima interassistência*; o *princípio da mínima interprisão*; o *princípio do mínimo restringimento*; os *princípios prá-*

ticos da invéxis; os princípios da autocoerência aplicados na vida humana; o princípio “isso não é para mim”; o princípio da descrença (PD); o princípio do aproveitamento de cada minuto.

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal* da consciex intermissivista se preparando para ressonar e aplicar a invéxis; o *código inversivo* enquanto compilação de megavivências do intermissivista aplicante da invéxis; o *código existencial pessoal* (CEP) mediando os itens essenciais da autoproxéxis do inversor; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) autovivenciado desde a mocidade; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) em busca do convívio megafraterno; os *códigos grupais de Cosmoética* (CGC) dos grinvexes e da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *código de prioridades pessoais* refletindo o momento evolutivo.

Teoriologia: a *teoria dos Serenões*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria da Invexologia* embasando a prática da invéxis; a *teoria do autoortabsolutismo*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do diário de autocrítica*; as *múltiplas técnicas otimizadoras da invéxis*; a *tecnogenia pró-invéxis* adequando-se ao momento evolutivo da conscin inversora.

Voluntariologia: o procedimento inafastável do *voluntariado conscienciológico*; os atos sinérgicos dos voluntários na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico de Invexometria*; o *laboratório conscienciológico da Intermissiologia*.

Colegiologia: os procedimentos consensuais do *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos procedimentos efetivos*; o *efeito manada* ainda atuante sobre as personalidades em todos os setores de atividades da Socin Patológica; os *efeitos das ações anticosmoéticas* enquanto critérios de adequação à invéxis; o *efeito cosmoetificador dos procedimentos da Invexologia*; os *efeitos evolutivos das técnicas conscienciológicas*; os *megaefeitos evolutivos na holobiografia do inversor completista*.

Neossinapsologia: as primeiras *neossinapses cosmoéticas da vida*; as *neossinapses derivadas da prática inversiva* embasando a produção de conhecimento invexológico; o objetivo de fixação de *neossinapses cosmoéticas dos procedimentos da Invexologia*.

Ciclogia: o *ciclo autanamnese-megafoco-plano*; o *ciclo planejar-realizar-revisar*; os *ciclos intraconscienciais adaptados à extraconsciencialidade*; o *ciclo pré-adolescência-adolescência-pós-adolescência*; o *ciclo adultidade preparatória-adultidade executiva*; o *ciclo meia-idade-terceira idade*; o *ciclo da vida*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: a *técnica invexológica*; a *operação invexológica*; o *trâmite invexológico*; o *expediente invexológico*; a *conduta invexológica*; o *comportamento invexológico*; o *processo invexológico*. O *exclusivismo proéxico*; a *saúde holossomática*; a *convivialidade fraterna*; a *tares atacadista*; a *autocrítica cosmoética*; a *autolucidez multidimensional*; a *erudição autodidata*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-interassistência*; o *binômio ação-omissão*; o *binômio precocidade-proatividade*; o *binômio ousadia-prudência*; o *binômio acerto máximo-erro mínimo*; o *binômio invexometria-maxiplanejamento*; o *binômio planejamento intermissivo-planejamento inversivo*; o *binômio direção megafocal-opportunidade assistencial*.

Interaciologia: a *interação ciclo existencial-escala temporal*; a *interação princípio da Invexologia-procedimento da Invexologia*; a *interação inversão ideológica-inversão etiológica-inversão etológica*; a *interação genética-paragenética-mesologia*; a *interação Curso Intermissivo-Grinvex-ASSINVÉXIS*; a *interação invéxis-recéxis*; as *interações invexogerações*; a *interação inversor-Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Crescendologia: o *crescendo pensamento-ação*; o *crescendo evitação relativa-evitação impeditiva*; o *crescendo erro-acerto*; o *crescendo mocidade-adultidade-meia-idade*; o *crescendo autoparacognitivo do planejamento inversivo*; o *crescendo intermissão lúcida-Pré-Intermissiologia-intermissão prolongada*; o *crescendo interassistencial rumo à policarmalidade vivida*.

Trinomiologia: o trinômio *priorização invexológica–ação superavitária–opção cosmoética*; o trinômio *evitação invexológica–omissão superavitária–renúncia cosmoética*; o trinômio *saber–saber fazer–querer fazer*; o trinômio *precocidade–priorização–profilaxia*; o trinômio *momento evolutivo pessoal–momento evolutivo grupal–Zeitgeist*; o trinômio *coadjutor amparador–autodidatismo–grinvex*; o trinômio *despeticidade–ofiex–compléxis*.

Polinomiologia: o polinômio *inversão existencial–inversão assistencial–inversão maturológica–inversão energética*; o polinômio *corpo–casa–comida–condução–companhia–carreira–currículo*; o polinômio *priorização–evitação–precocidade–maxiplanejamento*; o polinômio *preparação extrafísica–preparação intrafísica–consecução intrafísica–colheita extrafísica*; o polinômio *autopropósito existencial–áreas da vida–atributos conscienciais–singularidades pessoais*.

Antagonismologia: o antagonismo *invéxis / dogma*; o antagonismo *invéxis / vitimização*; o antagonismo *procedimento consciente / procedimento inconsciente*; o antagonismo *procedimento–padrão / procedimento–exceção*; o antagonismo *produtividade proexológica / produtividade profissional*; o antagonismo *antecipação / precipitação*; o antagonismo *assertividade / teimosia*.

Paradoxologia: o paradoxo *do olhar ancião sobre a vida humana na mocidade*; o paradoxo *de quanto mais experiente o inversor, mais espera-se conquistas evolutivas precoces*; o paradoxo *de o olhar atemporal da dimensão mentalsomática resultar na aplicação ótima do tempo na dimensão física*; o paradoxo *de o melhor planejamento ser o aproveitamento útil do agora*.

Politicologia: a política autevolutive da invéxis; o *Curso Intermissoivo* e a *Invexologia* enquanto parapolíticas da reurbex; a força da *Invexologia* nas políticas maxiproexológicas; a *invexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na aplicação da *lei de causa e efeito* na vida intrafísica; as *leis da evolução* na formulação das paratecnologias evolutivas; a *lei do devir*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *tecnofilia*; a *evoluciofilia*; a *lucidofilia*; a *neofilia*; a *liberofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *invexofobia* frente aos procedimentos da *Invexologia*.

Sindromologia: a invéxis atuando enquanto recurso paraterapêutico frente às diversas *síndromes parapatológicas* das conscins intermissivistas.

Maniologia: os procedimentos da invéxis eliminando a mania de perfeição da juventude idealista; a mania de controle atrapalhando a aplicação da invéxis.

Mitologia: o mito *de o procedimento da invéxis se limitar à fase da juventude*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *administroteca*; a *historioteca*; a *biografoteca*; a *socioteca*; a *hemeroteca*; a *lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Procedimentologia*; a *Intrafisiologia*; a *Proexologia*; a *Intermissiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Evolucioologia*; a *Cronoevolucioologia*; a *Policarmologia*; a *Pararurbanologia*; a *Extraterrestriologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex intermissivista; a conscin lúcida; a conscin inversível; a conscin inversora; o *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex).

Masculinologia: o intermissivista; o inversor intuitivo; o inversor iniciante; o inversor maxidissidente ideológico; o inversor voluntário; o agente retrocognitivo inato; o inversor tenepepista; o amparador intrafísico; o inversor evoluciente; o inversor parapercepcioologista; o inversor exemplarista; o inversor projetor; o inversor duplista; o inversor cognopolita; o inversor-coabaia; o inversor intelectual; o inversor docente itinerante; o inversor gesconografista; o inversor verbetógrafo; o inversor especialista; o inversor líder; o inversor gestor; o inversor técnico-preparatório; o invexólogo; o atacadista consciencial; o inversor epicon; o inversor generalista; o inversor profissional-executivo; o inversor desperto; o inversor parapolímata; o inversor completista existencial; o inversor ofiexista; o inversor semiconsciex; o inversor teleguiado autocrítico; o evolucionário do grupocarma; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista; a inversora intuitiva; a inversora iniciante; a inversora maxidissidente ideológica; a inversora voluntária; a agente retrocognitiva inata; a inversora tenebrossista; a amparadora intráfísica; a inversora evolucionista; a inversora paraperceptologista; a inversora exemplarista; a inversora projetora; a inversora duplista; a inversora cognopolita; a inversora-cobaia; a inversora intelectual; a inversora docente itinerante; a inversora gesconografista; a inversora verbetógrafa; a inversora especialista; a inversora líder; a inversora gestora; a inversora técnica-preparatória; a invexóloga; a atacadista consciencial; a inversora epicon; a inversora generalista; a inversora profissional-executiva; a inversora desperta; a inversora parapolímata; a inversora completista existencial; a inversora ofixista; a inversora semiconscieux; a inversora teleguiada autocrítica; a evolucionista do grupocarma; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens adolescens*; o *Homo sapiens anticipator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens evitator*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens adultus*; o *Homo sapiens jovialis*; o *Homo sapiens invexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: procedimento *estático* da Invexologia = o conjunto de evitações e prioridades invexológicas; procedimento *dinâmico* da Invexologia = a aplicação das evitações e prioridades no tempo correto pelo maxiplanejamento efetivo.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da intelectualidade adolescente*; a *cultura da lucidez*; a *cultura da maturidade*; a *cultura intermissiva*; a *cultura do egocídio cosmoético*.

Procedimento. Técnica: *saber fazer*. Em correspondência aos *princípios da Invexologia*, os procedimentos inversivos estruturam-se a partir de 4 elementos essenciais, em ordem lógica:

1. **Priorizações.** *O fazer:* ações proexológicas, maximizadoras da interassistência e da eficiência energética (saúde), minimizadoras das interprisões e do restringimento intráfísico.
2. **Evitações.** *O não-fazer:* ações antiproéxis, minimizadoras da interassistência e da eficiência energética (saúde), maximizadoras de interprisões e do restringimento intráfísico.
3. **Precocidade.** *O quando fazer:* iniciar antes da maturidade somática, em geral, 26 anos de idade, possibilitando o máximo aproveitamento evolutivo da experiência intráfísica.
4. **Planejamento.** *O como fazer:* a organização estratégica das ações no *timing* oportuno, considerando o autodiagnóstico do momento evolutivo, o megafoco proexológico e as diferentes áreas e condições da vida intráfísica.

Fundamentos. À luz da *Etologia*, eis 16 áreas de manifestação e respectivas priorizações, evitações e resultados esperados, organizadas em ordem alfabética, capazes de compor os fundamentos técnicos da invéxis:

01. **Afetividade:** *priorizar* o autoimperdoamento e o heteroperdoamento, *evitando* a autocomplacência e as desafeições crônicas *a caminho* da megafraternidade vivenciada.
02. **Autocognição:** *priorizar* a autopesquisa e a experimentação descrente, *evitando* os modismos do *Zeitgeist* e a submissão a figuras de autoridade *a caminho* da fixação dos megacons.
03. **Autorganização:** *priorizar* a rotina útil disciplinada, *evitando* a dispersão de esforços pelos microinteresses *a caminho* da taquirritimia na implementação do turno intelectual.
04. **Bioenergias:** *priorizar* o domínio do EV, *evitando* o abuso das energias conscienciais *a caminho* da automegaeuforização e dos *ciclos de primaveras energéticas*.
05. **Docência:** *priorizar* a tares pela docência conscienciológica, *evitando* a manutenção de vínculos acumpliciadores com retrogrupos *a caminho* do epicentrismo heterodesassediador.
06. **Duplismo:** *priorizar* a dupla evolutiva, *evitando* a promiscuidade sexual e o casamento civil ou religioso *a caminho* do completismo existencial a 2.

07. **Educação:** *priorizar* a educação formal e a autodidaxia ininterrupta, *evitando* o academicismo dogmático e o acúmulo de cultura inútil *a caminho* da parerudição cosmoviológica.

08. **Família:** *priorizar* a saída da casa dos pais e a assistência ao grupocarma, *evitando* queixas, acumpliciamentos e dependências *a caminho* da liderança interassistencial pós-dessoma.

09. **Finanças:** *priorizar* a autonomia financeira, *evitando* o perdularismo e o pensamento miserê *a caminho* da liberdade interassistencial pela condição de pesquisador independente.

10. **Gescons:** *priorizar* as gestações conscienciais, *evitando* as gestações humanas e os abortos conscienciais *a caminho* da publicação da megagescon enquanto megalegado desta vida.

11. **Parapsiquismo:** *priorizar* o contato lúcido com os amparadores e a tenepes, *evitando* a banalização do autoparapsiquismo e os autassédios *a caminho* da pangrafia e da ofiex.

12. **Profissão:** *priorizar* carreira traforista e assistencial para subsistência digna, *evitando* as *algemas de ouro* e as seduções antiproéxis *a caminho* das recomposições exemplaristas.

13. **Recins:** *priorizar* os autenfrentamentos das patologias pessoais, *evitando* as automi-meses dispensáveis de retroegos *a caminho* da autoridade moral do neoego pela megarecin.

14. **Sociabilidade:** *priorizar* as amizades intermissivas e evolutivas, *evitando* sociosidades e relações tóxicas *a caminho* da constituição de equipin com vistas à futura equipex.

15. **Soma:** *priorizar* os hábitos saudáveis e o autocuidado, *evitando* condutas antifisiológicas ou antissomáticas *a caminho* da longevidade produtiva pela dilatação da inversão energética.

16. **Voluntariado:** *priorizar* o voluntariado conscienciológico, *evitando* as coleiras do ego militares, políticas ou religiosas, *a caminho* da condição de minipeça interassistencial.

Maxiplanejamento. Pela ótica da *Parametodologia*, o maxiplanejamento invexológico pode se constituir pelo estabelecimento de, ao menos, 5 procedimentos precoces, em ordem lógica:

1. **Autavaliação:** *estabelecer* autodiagnóstico evolutivo.
2. **Automegafocalização:** *estabelecer* megafoco de proéxis.
3. **Autorganização:** *estabelecer* prioridades e metas a curto, médio e longo prazo.
4. **Autodeterminação:** *estabelecer* prática deliberada com rotina autodisciplinada.
5. **Autovalidação:** *estabelecer* revisões periódicas a partir dos fatos e parafatos.

Taxologia. Pela *Maxiplanejamentologia*, eis, logicamente ordenadas, 5 categorias de planejamentos aplicáveis na invéxis, associados com os respectivos *ciclos cronológicos*:

1. **Maxiplanejamento:** a vida humana.
2. **Macroplanejamento:** a faixa etária; o decênio; o lustro.
3. **Mesoplanejamento:** o ano; a estação; o bimestre.
4. **Miniplanejamento:** o mês; a quinzena; a semana.
5. **Microplanejamento:** o dia; a hora; o minuto.

Desafio. Diante da *Evoluciologia*, a aplicação dos procedimentos técnicos da Invexologia permite ao intermissivista galgar, mediante esforço e dedicação, novos patamares evolutivos durante a vida, ao modo destes 4, listados em ordem ascendente, por decênio maturológico:

1. **Tenepessista:** aos 26 anos de idade.
2. **Epicon lúcido:** aos 36 anos de idade.
3. **Ser desperto:** aos 46 anos de idade.
4. **Ofiexista:** aos 56 anos de idade.

Maximoréxis. No universo da *Proexologia*, espera-se da conscin exitosa na invéxis não somente o compléxis, mas a moratória existencial *a maior*, chancelando neopatamar evolutivo frente às tarefas interassistenciais na próxima intermissão.

Condição. Ante a *Parepistemologia*, a autexperimentação dos procedimentos da Invexologia, e, presumivelmente, da invéxis, é condição relevante, em geral necessária, à produção de conhecimento válido em Invexologia. *Conscienciologia: autoconhecimento compartilhado.*

Especialismo. Na *Verbaciologia*, tal condição teática explica a necessidade de duas décadas de aplicação da invéxis para a conscin ser considerada *invexóloga*, ou especialista em Invexologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o procedimento da Invexologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
04. **Coadjuvante da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
05. **Eficácia invexológica:** Invexometrologia; Homeostático.
06. **Fixação no rentável:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Inversão assistencial:** Invexologia; Homeostático.
08. **Invexometria diária:** Invexometrologia; Homeostático.
09. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Princípio da Invexologia:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.
15. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

MEGAAPORTE CONSCIENCIOLÓGICO, O PROCEDIMENTO DA INVEXOLOGIA FACULTA À CONSCIN INTERMISSIVISTA A TRILHA MAIS LINEAR PARA ALCANÇAR O COMPLÉXIS E A ACELERAÇÃO EVOLUTIVA RUMO À SERENOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende, aceita e aplica os procedimentos da Invexologia para dinamizar a autevolução? Com qual efetividade?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *XVI Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 11-15.07.2020; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 11; Seção *Tecnicidade Autodesassediadora*; 3 citações; 1 cronologia; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 suplemento; 1 nota; 6 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2020; páginas 95 a 103.
2. **Moreno**, Igor; *Fundamentos Paradireitológicos da Invéxis*; Artigo; *Anais do IX Fórum da Paradireitologia*; Foz do Iguaçu, PR; 11-13.08.2017; *Estado Mundial*; Revista; Anuário; N. 2; Seção: *Dossiê: Liberdade*; 16 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 website; 1 nota; 12 refs.; *Associação Internacional de Paradireitologia (JURISCONS)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 125 a 143.
3. **Idem**; *Invexologia: Princípios, Procedimentos e Prospectivas*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 12; Seção A: *Neociência Invexologia*; 1 E-mail; 12 enus.; 1 tab.; 4 notas; 19 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 5 a 16.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 92, 93, 857 a 859 e 1.128 a 1.131.
5. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto*

Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 35, 40, 74, 75, 87, 110, 129 e 133.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.114.

7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 715.

Webgrafia Específica:

1. **Lourenço**, Ibis; *Consolidação da Invexologia (Invexologia)*; *paper*; Tertúlia Matinal N. 254; 11.07.2021; 3 enus.; 5 refs.; 2 webgrafias; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 1 e 2; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em: 06.01.2023; 21h27.

I. M. F.

PROCEDIMENTO EXTRAPAUTA
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *procedimento extrapauta* é o ato ou efeito de proceder de determinada maneira, de agir, de portar-se ou de conduzir-se metodicamente de modo diferente, inusual, fora da rotina das pesquisas habituais e dos trâmites estabelecidos ou convencionados, como técnica de inovação e potencialização do apuro e eficácia das investigações em andamento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *proceder* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. As palavras *proceder* e *procedimento* surgiram no Século XIV. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *pauta* vem do idioma Latim Medieval, *pacta*, de *pactus*, “fixado; fincado; convênio; pacto”, particípio passado de *pangere*, “finçar; cravar; espetar; traçar em cera; escrever; compor; prometer; convencionar; ajustar; concordar a respeito de; prometer em casamento; receber promessa de”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica procedimental diversificada*. 2. Abordagem técnica diferente. 3. Regra nova de pesquisa. 4. Prática investigativa inovadora. 5. Procedimento técnico não convencional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *procedimento*: *autoprocedimento*; *neoprocedimento*; *paraprocedimento*; *procedência*; *procedente*; *proceder*; *procedida*; *procedido*; *procedimental*; *Procedimentologia*; *procedura*; *procedural*.

Neologia. As 3 expressões compostas *procedimento extrapauta*, *procedimento extrapauta pessoal* e *procedimento extrapauta grupal* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Procedimento técnico convencional. 2. Método pesquisístico habitual. 3. Prática pesquisística usual.

Estrangeirismologia: o *Pesquisarium*; o *insight*; o *plus* pesquisístico; o *upgrade*; o *zoom*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades pesquisísticas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; os lateropenses; a lateropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os parapenses; a parapensenidade; o abertismo autopensênico; o neobloco pensênico invulgar.

Fatologia: o procedimento extrapauta; a abordagem pesquisística diferente; o ângulo de abordagem inusitado; o novo agente de abordagem; a nova unidade analítica; a condição extra; o método insólito; o procedimento incomum; a nuance surpreendente; a extrapauta no universo das pesquisas; a neotese; a neovergente; o emprego da intercalação; a mudança do esquematismo; a exegese ainda não tentada; a saída para novos espaços fora dos contingenciamentos condicionantes; a libertação das injunções ultrapassadas; o lançamento do bumerangue ideativo com retorno imprevisto; a demanda da realidade inescapável mas ainda não identificada; o raciocínio lateral; o revisionismo das práticas de pesquisa; a substituição dos agentes pesquisísticos; as tentativas de renovação ainda não testadas; o raciocínio assimétrico; os novos objetivos propositivos; as demandas das antiutopias racionais; a ultrapassagem do império, do inacessível e do impenetrável; a trajetória para o ignoto; a análise das linhas opostas; a saída ousada da cronicificação das hipóteses; a excogitação ainda não testada; a entrada em contextos ainda não exauridos; a saída da zona de conforto; o pagamento do ônus pela neoverpon; o encaminhamento por outros vieses;

a descoberta de outras alternativas; a renovação dos meios para atingir os mesmos fins; o resgate de recursos minimizados, bagatelizados, relativizados e negados; os atos de *zapear*, *twittear*, *blogar*, *orkutar* e *internetar* enriquecendo as buscas de novas pistas, indícios, vestígios, marcas e indicações; a consulta a profissionais de outras áreas; a descoberta de neoprocédimentos relevantes a serem incorporados à autorrotina pesquisística.

Parafatologia: a extrafísica como território inexplorado para os pesquisadores convencionais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os auditores extrafísicos da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o extrapolacionismo parapsíquico revelando neoprocédimentos pesquisísticos inimaginados.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio popular “quem procura, acha”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a consideração da *técnica secundária*; a *técnica da exaustividade pesquisística*.

Voluntariologia: o *voluntariado da pesquisa teática multidimensional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos procedimentos extrapautas exitosos na construção de novas metodologias de pesquisa*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas do arrojo pesquisístico*.

Ciclogia: o *ciclo tentativas-acerto*; o *ciclo da obsolescência tecnológica*.

Enumerologia: a *extrapauta*; a *atipicidade*; a *singularidade*; a *surpreendência*; o *incogitado*; o *adventício*; a *extrapolação*.

Binomiologia: o *binômio inteligência-empenho*; o *binômio ousadia criativa-megafoco*.

Interaciologia: a *interação da retrovinculação com a neovinculação*.

Trinomiologia: o *trinômio flexibilidade-cosmovisão-heurística*.

Antagonismologia: o *antagonismo procedimento extrapauta / procedimento habitual*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciorracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *pesquisofilia*; a *gnosiofilia*; a *paratecnofilia*; a *intelectofilia*; a *cienciofilia*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *projeiecteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Extrapautologia*; a *Tematologia*; a *Argumentologia*; a *Confrontologia*; a *Metodologia*; a *Recexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Determinologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmanaliticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens processor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: procedimento extrapauta *pessoal* = o ato de proceder inovações tecnicamente de modo restrito, intrafísicamente; procedimento extrapauta *grupala* = o ato de proceder inovações tecnicamente de modo amplo, paraperceptivamente.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o procedimento extrapauta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
02. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
11. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
12. **Pré-Análise:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

O PROCEDIMENTO EXTRAPAUTA APLICADO ÀS PESQUISAS PODE SUSCITAR MÚLTIPLOS VIESES NOVOS ÀS INDAGAÇÕES DA PESQUISADORA OU DO PESQUISADOR ATENTO, AMPLIANDO A ORIGINALIDADE DA PESQUISA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o procedimento extrapauta nas próprias pesquisas? Já aplicou tal técnica investigativa?

PROCEDIMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (PROCEDIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *procedimento técnico-administrativo* é o ato ou efeito de proceder, de agir, de portar-se ou de conduzir-se metodicamente segundo os trâmites inteligentes e funcionais estabelecidos, ou o conjunto de padrões para a manutenção e o desenvolvimento da gestão, em qualquer área de atividade humana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *proceder* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. As palavras *proceder* e *procedimento* surgiram no Século XIV. O vocábulo *técnico* procede do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de determinada profissão”. Apareceu no Século XVIII. O termo *administrativo* vem do idioma Latim, *administrativus*, “quem é apto, próprio para dirigir negócios; relativo à administração”, através do idioma Francês, *administratif*. Surgiu no mesmo Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Procedimento técnico-organizacional. 2. Sistematização técnico-administrativa. 3. Operacionalidade técnico-administrativa. 4. Conduta-padrão técnico-administrativa. 5. Postura técnico-administrativa.

Neologia. As 4 expressões compostas *procedimento técnico-administrativo*, *procedimento técnico-administrativo egocármico*, *procedimento técnico-administrativo grupocármico* e *procedimento técnico-administrativo policármico* são neologismos técnicos da Procedimentologia.

Antonimologia: 1. Procedimento social pessoal. 2. Procedimento parapsíquico pessoal.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* técnico-administrativo; o *modus faciendi* técnico-administrativo; o *Pesquisarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da percuciência administrativa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da administração humana; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade.

Fatologia: a teaticidade; o 1% da teoria e os 99% da autovivência técnica; os padrões dos procedimentos técnico-administrativos; a viabilização dos procedimentos técnico-administrativos; o procedimento de atuação no desenvolvimento da gestão; os manuais de procedimentos técnico-administrativos; o conjunto dos procedimentos; a repetição determinada dos procedimentos; a segurança íntima nos procedimentos técnico-administrativos do executivo ou gestor; o sincronismo dos procedimentos evolutivos; a manutenção e desenvolvimento das construções da proéxis; os procedimentos básicos; os procedimentos públicos; os procedimentos corretos; os procedimentos específicos; o fluxo dinâmico e inteligente dos procedimentos técnico-administrativos; os neoprocedimentos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os paraprocedimentos ou procedimentos parapsíquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ciência-Tecnologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio evolutivo da excelência laboral*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: as *teorias da Administrativologia*.

Tecnologia: o *procedimento técnico-administrativo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Gestores*.

Efeitologia: os *efeitos da desburocratização na eficiência administrativa*; os *efeitos da infraestrutura otimizada na eficácia procedimental*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas técnicas conscienciológicas*.

Ciclogia: o *ciclo implantar neoprocementos–treinar competências–acompanhar resultados*.

Enumerologia: os *procedimentos metódicos*; os *procedimentos cosmoéticos*; os *procedimentos lógicos*; os *procedimentos repetíveis*; os *procedimentos modelares*; os *procedimentos restauradores*; os *procedimentos exaustivos*.

Binomiologia: o *binômio Cosmoeticologia-Tecnologia*.

Interaciologia: a *interação procedimentos simples–procedimentos complexos*; a *interação procedimentos centrípetos–procedimentos centrífugos*; a *interação procedimentos regulares–procedimentos eventuais*; a *interação procedimentos obrigatórios–procedimentos opcionais*; a *interação procedimentos preventivos–procedimentos restauradores*; a *interação procedimentos intrafísicos–procedimentos multidimensionais*.

Crescendologia: o *crescendo instinto-pesquisa-técnica*.

Trinomiologia: o *trinômio organizacional organograma-fluxograma-cronograma*; os *desvários inebriantes derivados do trinômio poder-prestígio-posição*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo procedimento profissional / procedimento amador*; o *antagonismo procedimento racional / procedimento emocional*; o *antagonismo procedimento autoconsciente / procedimento irrefletido*; o *antagonismo procedimento assertivo / procedimento ambíguo*; o *antagonismo procedimento legal / procedimento ilegal*; o *antagonismo procedimento prolífico / procedimento inócuo*; o *antagonismo procedimento interassistencial / procedimento bélico*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciorracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço administrativo*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *pesquisofilia*; a *gnosiofilia*; a *paratecnofilia*; a *intelectofilia*; a *cienciofilia*.

Mitologia: o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *administrativoteca*.

Interdisciplinologia: a *Procedimentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Tecnologia*; a *Paratecnologia*; a *Metodologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Determinologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cosmanaliticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *construção ressonada*; a *consciência barotrófica*; a *consciência eletrônica*; a *consciência lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: procedimento técnico-administrativo *egocármico* = o padrão da gestão das atividades proexológicas pessoais; procedimento técnico-administrativo *grupocármico* = o padrão da gestão dos interesses e sobrevivência da família nuclear; procedimento técnico-administrativo *policármico* = o padrão da gestão da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Culturologia: a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura da Tecnologia*; a *cultura da Administração*.

Taxologia. Sob a ótica da *Procedimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 posturas otimizadoras dos procedimentos técnico-administrativos em geral:

01. **Atualizar a instrumentalização.**
02. **Conceber neoideias.**
03. **Consultar a Internet.**
04. **Destacar tópicos de pesquisas.**
05. **Inventariar os resultados dos trabalhos.**
06. **Ler os veículos de comunicação.**
07. **Listar enumerações técnicas.**
08. **Reinvestigar as novidades da praça.**
09. **Reverificar o fluxograma das atividades.**
10. **Testar os resultados interassistenciais dos esforços.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o procedimento técnico-administrativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Atitude irretocável:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.

04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Detalhe irretocável:** Autodiscernimentologia; Neutro.
06. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
07. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Procedimento extrapauta:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Quebra de regras:** Recexologia; Neutro.
10. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
12. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Segurança extra:** Pesquisologia; Neutro.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Técnica dos 100 procedimentos:** Autexperimentologia; Homeostático.

**TANTO OS GESTORES, TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO,
QUANTO OS PROCEDIMENTOS TÉCNICO-ADMINISTRATI-
VOS CAPAZES DE DINAMIZAR A EVOLUÇÃO DAS REALI-
ZAÇÕES HUMANAS, EXIGEM RECICLAGENS CONSTANTES.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, os procedimentos técnico-administrativos em geral? Você demonstra interesse nas renovações dos próprios procedimentos?

PROCRASTINAÇÃO DANOSA (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *procrastinação danosa* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, adiar tarefas essenciais para o momento evolutivo pessoal, podendo causar prejuízos holossomáticos e comprometimento proexológico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *procrastinação* vem do idioma Latim, *procrastinatio*, “procrastinação”. Surgiu no Século XIX. A palavra *danosa* deriva também do idioma Latim, *damnosus*, “que causa dano; nocivo; prejudicial; perigoso; que gasta muito; pródigo; que sofreu dano; prejuízo”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Procrastinação antievolutiva. 2. Adiamento nocivo. 3. Protelamento pernicioso. 4. Atraso prejudicial. 5. Morosidade danosa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *procrastinação*: *antiprocrastinação*; *autoprocrastinação*; *heteroprocrastinação*; *megaprocrastinação*; *miniprocrastinação*; *procrastinada*; *procrastinado*; *procrastinador*; *procrastinadora*; *procrastinar*; *procrastinável*.

Neologia. As duas expressões compostas *procrastinação danosa egocármica* e *procrastinação danosa grupocármica* são neologismos técnicos da Autorganizaciologia.

Antonimologia: 1. Adiantamento compulsório. 2. Realização proativa. 3. Evolução favorável. 4. Apressamento conveniente. 5. Antecipação auspiciosa. 6. Ação preventiva. 7. Ação no tempo certo.

Estrangeirismologia: a procrastinação *sine die* das realizações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da procrastinação; os patopensenes; a patopensenidade; os minipenses; a minipensenidade; os pensenes individuais e grupais; os ociopensenes; a ociopensenidade; os holopensenes involutivos; a holopensenidade involutiva; os morfopensenes; a morfopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os mesopensenes; a mesopensenidade; os condicionamentos intrafísicos gerados pela pressão holopensênica da Socin Patológica; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a procrastinação danosa; o autassédio; o egoísmo nas interrelações conscienciais; o atraso anticosmoético; o entrave assistencial; o conforto involutivo; a zona de conforto priorizada; as atitudes acomodadas; o planejamento supérfluo; o posicionamento egoico; a intencionalidade débil; as decisões adiadas; os objetivos incertos; a comunicabilidade de única via; a comunicabilidade restrita; a comunicabilidade desinteressada; a incompreensão da assistência; a dificuldade de autenfrentamento; o caminho mais fácil; a dramatização para realização de tarefas evolutivas; o desvio de foco; a falta de foco; a lucidez ofuscada; a continuação da mesmice; a recin adiada; o autengano evolutivo; o avanço no contrafluxo evolutivo; o posicionamento egoista; as interrelações conscienciais conflituosas; o tempo gasto sem rendimento evolutivo; a idade da superação; a crise de imaturidade; a acomodação pessoal; a lentidão de se colocar em prática as teorias já admitidas; o inaproveitamento das oportunidades evolutivas; o acerto das decisões; o enfrentamento cosmoético; o posicionamento assistencial; o benefício de mexer no incômodo; o ajuste da bússola intraconsciencial; a busca do pacifismo nas interrelações conscienciais; a compreensão para assistência por meio da finalização das tarefas evolutivas; as consequências positivas nas superações dos trafares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o heterassédio; a descompensação holossomática; a multidimensionalidade ignorada; a comunicação multidimensional interrompida; o parapsiquismo inibido; os parafenômenos bloqueados; a energia consciencial densificada; o desconhecimento das energias conscienciais (ECs); o desconhecimento da energia patológica; a companhia extrafísica patológica; a falta de defesa energética; a projeção sem lucidez; a companhia extrafísica sutil; a companhia extrafísica dominadora; a baixa percepção quanto ao amparador extrafísico; a pressão energética dos assediadores de retrovidas; a falta de percepção parapsíquica às inspirações amparadoras; a ideia inata intermissiva imperceptível; a harmonização holossomática; a auto e interrassistência restauradas; o conhecimento dos benefícios da mobilização das energias; a companhia extrafísica amparadora; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo dos trafores* para superação dos trafores; o *sinergismo autorganização-assertividade*; o *sinergismo das fôrmas holopensênicas sadias*; o *sinergismo das conquistas evolutivas paulatinas*; o *sinergismo efeitos do passado—ações do presente*; o *sinergismo intraconsciencialidade tibia-mesologia potente*; o *sinergismo nocivo dos trafores pessoais*; o *sinergismo patológico dos erros*; o *sinergismo dos pensenes*; o *sinergismo verbo-ação* (verbação).

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à evolução consciencial; a ausência do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a postura pessoal do *princípio de aprender com os erros*; o *princípio “quanto maior o tempo em desvio, maior o esforço de retorno à pista”*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*; o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio da autocrítica aplicada ao prioritário evolutivo*; o *princípio da autoincorruptibilidade na identificação e enfrentamento dos trafores*; o *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio da autorreeducação* enquanto reconstrução de si mesmo; o *princípio de não se repetir conscientemente o mesmo erro*.

Codigologia: a necessidade de reciclar o *código de valores pessoais*; a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a ausência do *código pessoal de priorização evolutiva*; os *códigos sociais influenciadores do comportamento*.

Teoriologia: a *teoria da acomodação evolutiva*; a *teoria das automimeses*; a *teoria da evolução consciencial ignorada*; o *gap teático perante o Universalismo*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de viver evolutivamente por meio da interassistencialidade*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da desassimilação*.

Voluntariologia: o *voluntário abridor de caminhos*; a condição do *voluntário retomador de tarefa*; a autoqualificação do *voluntário conscienciológico*; o *investimento na recin qualificando o voluntariado*; o *voluntariado conscienciológico alavancado pela superação pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; a exposição cosmoética multidimensional do próprio *lab-con*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intermissiologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciometria*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Autodesassediologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: a ampliação do senso de observação enquanto *efeito do aprofundamento da pesquisa*; a identificação dos *efeitos das escolhas erradas*; o *efeito assistencial de pensar o melhor para todos*; o *efeito das escolhas pessoais na vida humana*; o *efeito de checar as próprias intenções*; a autoconscientização quanto aos efeitos dos *atos pessoais*; a evitação do *efeito bola de neve nas situações mal resolvidas*; o atraso existencial enquanto *efeito da procrastinação*;

o efeito ansiolítico de fixar padrão homeostático; o efeito da ponderação da valorização do tempo; o efeito da autoconfiança intelectual na despreocupação quanto à opinião alheia; o efeito do posicionamento pessoal cosmoético.

Neossinapsologia: as neossinapses da recin; o estudo e a pesquisa gerando neossinapses; a fixação das neossinapses nas recins; a mudança lógica de pensar a vida humana criando neossinapses evolutivas; a rotina intelectual e a formação continuada de neossinapses; as neossinapses advindas do enfrentamento de si mesmo.

Ciclogia: o ciclo ego antigo–ego novo inerente à aut-evolução; o ciclo retroalimentador do holopensene; o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo erro-retificação-acerto; o ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio; o ciclo sementeira-colheita; o ciclo amadorismo-profissionalismo.

Enumerologia: a acomodação estagnadora; a autoomissão deficitária; a perda de tempo; a perda de neoidéias; o boicote à gescon; o esbanjamento de oportunidades; o desperdício existencial.

Binomiologia: o binômio ação-reação; o binômio irreflexão-reflexão; o binômio assim-desassim; o binômio sentido parcial–sentido geral; o binômio autoconformismo-anticonformismo; o binômio causa-efeito; o binômio crise-crescimento; o binômio liberdade-responsabilidade; o binômio rotina-progresso; o binômio tacon-tares; o binômio presente-futuro; o binômio auto-confrontação inventariológica–acerto das prioridades; o binômio fuga de si mesmo–coragem para evoluir.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação coragem evolutiva–amparabilidade; a interação mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma; a interação passado-futuro; a interação atributos intraconscienciais–atributos extraconscienciais; a interação 1 % de inspiração–99 % de transpiração.

Crescendologia: o crescendo homeostático erro-correção; o crescendo autopesquisístico; o crescendo evolutivo reproduzir-aprimorar; o crescendo atraso-avanço; o crescendo autesforço-satisfação; o crescendo autodesorganização-autorganização; o crescendo autodisciplina–autorganização–neopatamar evolutivo; o crescendo na eliminação das automimeses dispensáveis; o crescendo pequenas viradas–viradas intermediárias–grande virada.

Trinomiologia: o trinômio intenção-objetivo-perspectiva; o trinômio posicionamento–comportamento-exemplificação; a apuração do trinômio erro-engano-omissão; a atenção ao trinômio causas-concausas-consequência; a autoprofilaxia do trinômio arrependimento-culpas-endividamentos; a identificação do trinômio trafores-trafares-trafais; a opção pelo trinômio erros–correções-acertos; as perdas evolutivas das irrealizações do trinômio curto prazo–médio prazo–longuíssimo prazo.

Polinomiologia: o polinômio inteligência somática–inteligência emocional–inteligência intelectual–inteligência parapsíquica; a superação do polinômio razão-cobranças-rigidez-irritação; o polinômio autorrevisão-autorreeducação-autorreciclagem-autorrespeito; o polinômio cronobiológico infância–adolescência–meia-idade–maturidade; o polinômio aut-evolutivo lacunas-crisis-autossuperações-neopatamares.

Antagonismologia: o antagonismo ação / inação; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo decidofilia / decidofobia; o antagonismo iniciativa / acabativa; o antagonismo personalidade forte / personalidade pusilânime; o antagonismo assistente / assistido; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância.

Paradoxologia: o paradoxo de muitas facilidades poderem ser patrocinadas pelos asse-diadores extrafísicos; o paradoxo consciência imperecível–soma perecível; o paradoxo da descoberta do acerto através do erro; o paradoxo de a superação da antiga vulnerabilidade produzir neoforça; o paradoxo de a zona de conforto gerar desconforto.

Politicologia: a política da desviocracia; a política da retribuição do conhecimento recebido; a política evolutiva pessoal de autossuperação da materialidade; a política do livre arbítrio pessoal; a política da corruptocracia; a política pessoal para descartar papéis inúteis; a política de reeducação consciencial; as políticas de reconhecimento e valorização dos autesforços.

Legislogia: a *lei do menor esforço intelectual*; a *lei do menor esforço* mantendo a consciência na zona de pseudoconforto; a *lei do menor esforço para apreender*; as *leis cósmicas* ainda ignoradas pela Humanidade; a inconsciência quanto à *lei do retorno*; a *lei da libertação evolutiva*; a *lei da ação e reação* agindo sobre as escolhas pessoais.

Filiologia: a *desviofilia*; a *procrastinofilia*; a *despriorofilia*; a ausência da *autocriticofilia*; a *rotinofilia*; a *autorganizaciofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: as *fobias* atuais com origem em retrovidas; o travão da *evoluciofobia*; a *fobia* à autexposição pública; a *sociofobia*; a *neofobia*; a necessidade de extinguir a *neofobia*; a profilaxia da *decidofobia*.

Sindromologia: a prevenção da *síndrome da procrastinação*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do buscador borboleta*; a *síndrome da mesmice consciencial*; a *síndrome do desperdício* de oportunidades e companhias evolutivas; as *síndromes silenciosas*.

Maniologia: a mania de deixar para depois; a *egomania*; a mania de procrastinar os hábitos evolutivos; a anulação da mania de postergar; a eliminação da mania de empurrar com a barriga; a insensatez da mania da postergação.

Mitologia: a autescravização aos *mitos multimilenares*; a reiteração de *mitos religiosos*; o *mito da falta de tempo*; o *mito de “já não ter tempo para mudar”*; o *mito de alguém se recuperar mantendo os mesmos hábitos*; o *mito de estar velho intrafisicamente para aprender*; o *mito pessoal da escrita de livros “não ser para mim”*; os *mitos culturais milenares*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *biblioteca* especializada; a *biblioteca* virtual; a *decidoteca*; a *pensnoteca*; a *reeducacioteca*; a *teaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorganizaciologia*; a *Autopriorologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Corrupciologia*; a *Desviologia*; a *Deficienciologia*; a *Evitaciologia*; a *Imaturologia*; a *Indecidologia*; a *Evoluciolgia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin troposférica*; a *consréu ressomada*; a *persona incoerente*; a *persona neofóbica*; o *retardatário evolutivo*; o *intermissivista inadaptado*; a *conscin comunitária*; a *conscin determinada*; a *conscin indecisa*; a *conscin autorganizada*.

Masculinologia: o *procrastinador*; o *protelador*; o *homem egocêntrico infantil*; o *apático*; o *alienado*; o *perfeccionista*; o *omisso*; o *minidissidente ideológico*; o *pré-serenão vulgar*; o *incompletista*; o *desleixado*; o *displicente*; o *ansioso*; o *retardatário da evolução*; o *ator social*; os *professores do corpo docente da Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; os *voluntários das ICs*; o *reciclante existencial*; o *estudioso*; o *pesquisador*; o *tenepessista*; o *autenfrentador*; o *verbetógrafo*; o *duplista*; o *evoluciente*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *procrastinadora*; a *proteladora*; a *mulher egocêntrica infantil*; a *apática*; a *alienada*; a *perfeccionista*; a *omissa*; a *minidissidente ideológica*; a *pré-serenona vulgar*; a *incompletista*; a *desleixada*; a *displicente*; a *ansiosa*; a *retardatária da evolução*; a *atriz social*; as *professoras do corpo docente da IC*; as *voluntárias das ICs*; a *reciclante existencial*; a *estudiosa*; a *pesquisadora*; a *tenepessista*; a *autenfrentadora*; a *verbetógrafa*; a *duplista*; a *evoluciente*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens angustiatius*; o *Homo sapiens involutivus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens parasiticus*; o *Homo sapiens irregularis*; o *Homo sapiens alienatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: procrastinação danosa *egocármica* = o ato de adiar as próprias recins inevitáveis, comprometendo o crescimento pessoal; procrastinação danosa *grupocármica* = o ato de o grupo postergar as reciclagens necessárias ao crescimento dos integrantes.

Culturologia: a *cultura da postergação*; a *cultura de deixar para amanhã*; a *cultura da acomodação*; a evitação da *cultura de “empurrar com a barriga”* os projetos promotores de crises de crescimento; a *cultura da dispersividade*; a *cultura dos idiotismos culturais*; a *cultura da longevidade produtiva*; a *cultura das reciclagens pessoais*; a *cultura da Conscienciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Organizaciologia*, eis, em ordem alfabética, 9 repercussões da procrastinação danosa passíveis de ocorrerem à conscin incauta:

1. **Ansiedade.**
2. **Autassédio.**
3. **Bloqueios holochacrais.**
4. **Depressão.**
5. **Desperdício de energia consciencial.**
6. **Desvio proexológico.**
7. **Estresse.**
8. **Inconclusão gesconológica.**
9. **Patologias somáticas.**

Terapeuticologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 providências úteis para evitar as automanobras dilatórias, próprias da procrastinação danosa:

1. **Autovigilância:** manter autovigilância ininterrupta.
2. **Exequibilidade:** fracionar as tarefas previstas.
3. **Higiene consciencial:** estabelecer limites saudáveis no trabalho.
4. **Monitoramento:** acompanhar os problemas ocorridos.
5. **Objetividade:** diminuir a expectativa de desempenhos irrealistas.
6. **Priorização:** estabelecer as prioridades essenciais.
7. **Racionalização:** afastar os *mitos pessoais*.
8. **Rotina útil:** estabelecer as tarefas básicas continuamente.
9. **Tranquilidade:** reduzir o nível de ansiedade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a procrastinação danosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.
03. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
06. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
07. **Autorrestauração imediata:** Autodisciplinologia; Homeostático.
08. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
10. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
11. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
12. **Pendência:** Intrafisiologia; Neutro.

13. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DA PROCRASTINAÇÃO DANOSA RELATIVA ÀS TAREFAS EVOLUTIVAS REPOSICIONA A CONSCIN NA PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL E NO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS DO CURSO INTERMISSIVO RECENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou os *efeitos da procrastinação danosa*? Quais recins vem implementando para melhor aproveitamento do tempo?

Bibliografia Específica:

1. **Combs, Jeffery;** *Você não pode deixar tudo para depois: E outras Lições de um Protelador em Dia com suas Pendências (The Procrastination Cure: 7 Steps to Stop putting Life off)*; trad. Giovanna Mate; 142 p.; 9 caps.; 2 *E-mails*; 1 minicurriculo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Academia Inteligência*; São Paulo, SP; 2012; páginas 29, 31, 43, 57, 69, 79, 89, 119 e 131.
2. **Machado, Cesar Iria;** *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 121, 196 e 247.
3. **Stamateas, Bernardo;** *Autossabotagem (Autoboicot)*; revisor Tulio Kawata; trad. Sandra Martha Dolinsky; 190 p.; 17 citações; 1 *E-mail*; 81 enus.; 3 tabs.; 34 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Academia de Inteligência*; São Paulo, SP; 2009; páginas 11, 21, 30, 37, 52, 65, 85, 102, 110, 127, 145, 163 e 176.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 323.
5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 763.
6. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 176 p.; 40 caps.; 34 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 11 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 16, 40, 54, 61, 80, 107, 110, 122 e 128.

Webgrafia Específica:

1. **Ballone, GF;** *Mania de Deixar tudo para Depois Procrastinação*; 2010; 1 foto; 6 refs.; disponível em: <<http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNotícia&idNotícia=325>>; acesso em: 29.05.14.

A. F. S.

PRODUÇÃO DO ESCLARECIMENTO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *produção do esclarecimento* é o ato ou efeito da consecução da tarefa assistencial da tares com a técnica máxima possível, dentro do universo da megafaternidade e da Cosmoeticologia, a partir da vivência da inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *produção* vem do idioma Latim, *productio*, “ato ou efeito de produzir; alongamento; extensão; demora”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *es* deriva também do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; privação; extração”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Consecução do esclarecimento. 2. Geração do esclarecimento. 3. Prática da tares. 4. Prodútica da tares.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *esclarecimento*: *esclarecedor*; *esclarecedora*; *esclarecer*; *esclarecida*; *esclarecido*.

Neologia. As 4 expressões compostas *produção do esclarecimento*, *produção do esclarecimento mínima*, *produção do esclarecimento média* e *produção do esclarecimento máxima* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Produção da consolação. 2. Consecução da consolação. 3. Prática da tacon.

Estrangeirismologia: o *Administrarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento assistencial evolutivo.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Esclarecimento significa megaconsolação*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da educação ou da Pedagogia; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a produção do esclarecimento; a produção do esclarecimento na *Empresa Conscienciocêntrica* (EC); a produção do esclarecimento na Cognópolis; a produção do esclarecimento interpessoal, doméstico e social; a informação prioritária; a elucidação providencial; o esclarecimento oportuno; a geração da tares catalítica; o ápice da programação existencial; o megafoco da proéxis; o livro como produto evoluído do esclarecimento; a conferência; a aula de Conscienciologia; o Curso de Conscienciologia; a tertúlia conscienciológica; os temas transcendentais, inéditos e momentosos; o evento científico; o maximecanismo evolutivo assistencial interdimensional; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a agendex da ofiex pessoal; o *trinômio parapercepção-parabordagem-paradiagnóstico*.

III. Detalhismo

Voluntariologia: a produção do esclarecimento na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); a produção do esclarecimento na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da tenepes.

Enumerologia: a palestra; o artigo; o curso; a itinerância; o ensaio; o livro; a obra-prima.

Binomiologia: o binômio tacon-tares; o binômio consolação-esclarecimento; o binômio Conscienciometrologia-Consciencioterapia.

Trinomiologia: o trinômio proexológico voluntariado-autodisponibilidade-ativismo; o trinômio assistencial arco voltaico-tenepes-ofitex; o trinômio mentalsomático debate-dialética-Refutaciologia; o trinômio pesquisístico dissecção-detalhamento-exaustividade; o trinômio invéxis-ASSINVÉXIS-Cinvéxis; o trinômio aprofundamento-potencialização-acumulação; o trinômio retrofenômenos-fenômenos-parafenômenos; o trinômio inventor-descobridor-inovador; o trinômio reciclagem-reeducação-ressocialização.

Polinomiologia: o polinômio neopensesenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo medicamento / placebo; o antagonismo paliativo / remissão; o antagonismo recepção / retribuição; o antagonismo retroideia / neoideia; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo lucidez / embotamento; o antagonismo enfoque tímido / interpretação cosmovisiológica.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a assistenciofilia.

Maniologia: a mania ancestral do salvacionismo.

Mitologia: o mito da santidade; o mito da canonização.

Holotecologia: a interassistencioteca; a argumentoteca; a consciencioterapeuticoteca; a higienicoteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a didaticoteca; a pedagogoteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Parapedagogiologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência minipeça interassistencial do maximecanismo multidimensional; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o agitador de ideias evolutivas.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologis-

ta; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a agitadora de ideias evolutivas.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: produção do esclarecimento *mínima* = a informação do endereço procurado fornecida ao forasteiro desconhecedor do mapa da cidade; produção do esclarecimento *média* = a prática diária da tarefa energética pessoal ou tenepes; produção do esclarecimento *máxima* = a manutenção ativa da oficina extrafísica, pessoal, assistencial ou ofiex.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a produção do esclarecimento, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
2. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
3. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
4. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
5. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
6. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
7. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

A PRODUÇÃO DO ESCLARECIMENTO, POR MEIO DA AUTOVIVÊNCIA DA TARES, É MÉTODO DE ALTA EFICÁCIA PARA A CONSCIN LÚCIDA MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DO SALDO COSMOÉTICO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto à produção do esclarecimento? Há possibilidade de melhorar este nível hoje?

PRODUMETRIA ANTICONFLITIVA (AUTOCONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *produmetria anticonflitiva* é a quantificação, avaliação, determinação, matematização, medição, mensuração ou metrificação da eficiência, eficácia, rendimento e aproveitamento do autempenho na resolução dos auto e heteroconflitos, refletida na melhor qualidade das ações interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *produto* deriva do idioma Latim, *productum*, “aquilo que é produzido pela Natureza; resultado de qualquer atividade humana (física ou mental)”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *metria* provém do mesmo idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *conflito* provém do idioma Latim, *conflitus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, ligado ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Surgiu igualmente no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Autoconscienciometria anticonflitiva. 02. Quali-quantificação dos anticonflitos. 03. Indicadores da anticonflitividade. 04. Desempenhometria anticonflitiva. 05. Rendimento da autopacificação. 06. Medição de crises conscienciais. 07. Metrificação da autorresolução conflitiva. 08. Pontoações da anticonflitividade. 09. Qualimetria homeostática. 10. Autodesassediometria.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 39 cognatos derivados do vocábulo *produto*: *antiproduto*; *autoprodutividade*; *contraproducente*; *coprodutor*; *coprodutora*; *ecoproduto*; *heteroprodutividade*; *improdutividade*; *improdutivo*; *megaprodução*; *megaproduto*; *neoproduto*; *paraproduto*; *produção*; *producente*; *produmetria*; *produmétrico*; *produtibilidade*; *produtiva*; *produtível*; *produtividade*; *produtivo*; *Produtologia*; *produtor*; *produtora*; *produtório*; *produtoterapia*; *produzida*; *produzido*; *produzir*; *produzível*; *reprodução*; *reprodutor*; *reprodutora*; *reproduzida*; *reproduzido*; *reproduzir*; *subproduto*; *superprodução*.

Neologia. As 3 expressões compostas *produmetria anticonflitiva*, *produmetria anticonflitiva autescclarecedora* e *produmetria anticonflitiva heterescclarecedora* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapia.

Antonimologia: 01. Improdutividade anticonflitiva. 02. Desarmonia interconsciencial. 03. Perturbabilidade. 04. Inutilidade da crise. 05. Convivialidade contraproducente. 06. Desconhecimento do ciclo interassistencial. 07. Desorganização intraconsciencial. 08. Autoconflitividade perturbadora. 09. Autoconsciencialidade cizânia. 10. Produmetria do autassédio.

Estrangeirismologia: a interação *urbi et orbi*; a *aura popularis* do assistente; o *rapport* como instrumental efetivo da mediação interconflitiva; o *Convivarium* necessário às reciclagens intraconscienciais; o *Reeducandarium* pacifista; o *upgrade* evolutivo; a vivência *full time* da interassistencialidade; a resolução de conflitos interconscienciais como condição *sine qua non* para o êxito da maxiproéxis grupal; o *fade out* das autocorrupções; o *housekeeping* da energosfera pessoal; o *kaizen* da consciencialidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à megafraternidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o materpensene da auto-disponibilidade interassistencial; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; a autopensenização anticonflitiva; o ato imaturo de evitar os confrontos para

não confrontar os próprios pensenes; o alívio da pensenização sem atritos; a flexibilidade autopenênica; a imperturbabilidade holopenênica atingida na autodespeticidade.

Fatologia: a produmetria anticonflitiva; o valor produmétrico da anticonflitividade; a anticonflitividade enquanto indicador interassistencial; o ato de aferir, analisar e classificar a interassistência; a quantificação profilática da produtividade evolutiva e interassistencial; a autoprodutividade eficaz; a produmetria proexológica; o produtório existencial; os indicadores da produtividade evolutiva; a proficuidade nas interrelações diuturnas; a intencionalidade qualiquantitativa; o autoconhecimento como principal fator de produção; a flexibilidade do acoplamento áurico; a ambiência interassistencial; a compreensão das auto e heteroimaturidades; a precisão empática; o enfrentamento das autocorrupções eliminando os autoconflitos; a autossuficiência evolutiva levando à interdependência consciencial; a otimização dos recursos e atributos conscienciais na administração de conflitos; as concessões inteligentes; a disponibilidade pessoal melhorando o clima interconsciencial; a sensibilidade perceptiva diante dos conflitos; o convívio estratégico; as emoções contidas sem recalques; a avaliação da qualidade do padrão dos contatos interconscienciais; a diplomacia na conexão da verbação; o desapego da condição de vencer ou perder; o ato de ser firme com os fatos e suave com as pessoas; o monopólio mentalsomático agindo como feramenta anticonflitiva; o ato de não interpretar as experiências de maneira dicotômica; o ato de não magnificar os resultados potenciais do conflito; o ato de saber acolher a crise de crescimento; a percepção de ser minipeça do maximecanismo; o domínio da Fisiologia Humana em favor da Holossomática; o controle técnico da adrenalina; a veemência do posicionamento da ideia contrapondo o confronto desinteligente; a análise detalhista sem irritabilidade; o acordo como lição terapêutica, preventiva e pedagógica do conflito; o ato de passar do foco do conflito para assistente do conflito; a margem de tolerância às infidelidades do meio; o entendimento evolutivo do gostar, querer e precisar; a equanimidade predominante nas intercomunicações; os interesses diferentes e não necessariamente divergentes; a interdisciplinaridade do conceito de produção interassistencial; a Megafraternologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as interconexões sinérgicas; a homeostase psicossômica; as interações bioenergéticas homeostáticas; as exteriorizações de ECs fraternas e acolhedoras; os parentcontos proativos; a evolução conjunta das consciências; o grupocarma; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; as assimilações simpáticas (assins) sadias; a autodesassimilação simpática; a tene pes como instrumento singular, insubstituível, inevitável, autoconscienciométrico e autoconsciencioterapêutico; a evolução do autodiscernimento paraperceptivo; a autopreparação para a vivência da condição da despeticidade; os desassédios interconscienciais proporcionados pela transparência nas atitudes; as repercussões intra e extrafísicas dos atos pessoais; a qualificação da interassistência através da sensibilização gradativa dos sentidos e parassentidos objetivando o incremento da hiperacuidade interassistencial; a isca assistencial; a autocompreensão da dinâmica consciencial multidimensional; a interassistência entre paracolegas no período do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo anticonflitividade lúcida–produtividade interassistencial ampliada*; o *sinergismo maior autocompreensão–menor confrontação*; o *sinergismo serenidade–holomaturidade*; o *sinergismo automaturidade–megafraternidade*; o *sinergismo autorresponsabilidade cosmoética–interassistencialidade*; o *sinergismo autocognição–autopacificação*; o *sinergismo paz interior–paz exterior*; o *sinergismo autodiscernimento evolutivo–autodomínio emocional*; o *sinergismo das minipeças corretamente encaixadas às funções do maximecanismo multidimensional interassistencial*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da moderação*; o *princípio de “se 1 não quer, 2 não brigam”*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio do menos doente assistir ao*

mais doente; o princípio cosmoético de buscar o melhor para todos; os princípios do Paradireito; o princípio do contínuismo autopesquisístico; o princípio da qualificação da quantidade; o princípio teático da descrença.

Codigologia: o código de valores pessoais; os códigos de etiqueta social; o código de Ética Profissional; o código prosódico aplicado acertadamente nas comunicações interassistenciais; o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando a intraconsciencialidade; o código grupal de Cosmoética (CGC) embasando os critérios da interassistencialidade grupal; o código da megafraternidade.

Teoriologia: a teoria dos instintos; a teoria dos 7 cês; a teoria e prática do EV como chave-geral existencial para o autodesassédio; a teoria da Autopensenologia; a teoria da saúde consciencial; a teoria do *Homo sapiens pacificus*; a teoria do *Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a técnica da tenepes; as técnicas paradiplomáticas; as técnicas da Consciencioterapia; a técnica da metapensenidade; as técnicas conscienciométricas; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da desdramatização do conflito; a técnica do autoconflitograma; a técnica do dia matemático; a técnica do autoinventariograma.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Serenologia (Serenarium); o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); os laboratórios da Autoconsciencioterapia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencimetria; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Desperticidade; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: a autoconscientização quanto aos efeitos das ECs nas interrelações; o efeito da anticonflitividade grupocármica na evolução consciencial; o efeito da interassistencialidade na sustentação da convivialidade sadia; os efeitos da conscientização geopolítica grupal na convivência interassistencial; o efeito pacificador do acordo ganha-ganha; os efeitos da autossinceridade na compreensão das imaturidades alheias; os efeitos da autodesassedialidade na qualificação interassistencial; os efeitos do domínio do mentalsoma discernidor na homeostase interconsciencial.

Neossinapsologia: a geração das neossinapses da imperturbabilidade; as neossinapses interassistenciais; as neossinapses construídas pela associação complementar ou opositiva às ideias alheias; as neossinapses da intercooperação consciencial multidimensional; as neossinapses prioritárias; a construção de neossinapses por meio da autorreflexão; a ausência de traços mentais neossinápticos e parassinápticos qualificando as interações multidimensionais.

Ciclogia: a autoprontidão inteligente no ciclo cosmoético da desassedialidade interconsciencial; a manutenção da autoprodutividade anticonflitiva no ciclo existência intrafísica–existência extrafísica; o ciclo de primeneres (cipriene); o ciclo equilíbrio-desequilíbrio-reequilíbrio; o ciclo instabilidade–estabilidade das crises de crescimento.

Enumerologia: a produmetria da intenção primordial; a produmetria da vontade; a produmetria da autorganização; a produmetria do autodomínio holossomático; a produmetria da paraperceptibilidade cosmoética; a produmetria da desassim; a produmetria da ortopensenidade.

Binomiologia: a anticonflitividade evidenciada no binômio paz íntima–sono tranquilo; a inteligência diplomática do binômio admiração-discordância; o binômio afetividade-assistencialidade; o binômio autopensenidade sadia–holopensenome homeostático; o binômio autorganização-auteficácia; o binômio flexibilidade cognitiva–megafraternidade; o binômio Profilaxiologia–Paraprofilaxiologia; o binômio quantificar-qualificar; o binômio Paradireito-paradever; o provento evolutivo do binômio interconexão-intermutabilidade.

Interaciologia: a interação autodesassedialidade-anticonflitividade; a interação imperturbabilidade intraconsciencial–autoconfiança paraperceptiva; a interação autorganização-equilíbrio; a interação bem-estar consciencial–bem-estar coletivo; a interação concórdia energética–

–paz entre egos; a interação Consciencimetrologia-Holomaturologia-Cosmovisiologia; a interação dos opostos; a interação experiência pessoal–tranquilidade íntima; a interação imparcialidade-consenso; a interação ponderação-correção.

Crescendologia: o crescendo equilíbrio intraconsciencial–equilíbrio interconsciencial; o crescendo interassistencial identificação da demanda–autorreflexão–ato interassistencial; o crescendo priorização-interassistencialidade-anticonflitividade; o crescendo interraciológico atenção-assertividade-antiagressividade; o crescendo potencialização consciencial primária–potencialização consciencial secundária; o crescendo Autoinconfliologia-Megauforizaciologia.

Trinomiologia: o trinômio eficiência-rendimento-aproveitamento; o trinômio mediador soluções de problemas–resoluções de conflitos–progressões de tarefas; a autodisponibilidade para o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio da megafraternidade compreensão-respeito-concessão; o trinômio conciliador ações-reações-opiniões; o trinômio Reeducaciologia-Profíaxia-Terapêutica; os sistemas produtivos do trinômio Invexometria-Consciencimetrologia-Consciencioterapia.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade; o polinômio conciliação-mediação-arbitragem-negociação; o polinômio pensar bem–querer bem–agir bem–viver bem; as interrelações embasadas no polinômio solidariedade-honestidade-seriedade-confiabilidade; o megapolinômio interassistencial; o polinômio investigar-auscultar-compreender-assistir; o polinômio transcendente Parassociologia-Paradireitologia-Paradiplomacia-Parapoliticologia.

Antagonismologia: o antagonismo quantificação da qualidade / qualificação da quantidade; o antagonismo pessoa anticonflitiva / pessoa conflitiva; o antagonismo interassistência policármica / autassistência egocármica; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo assim / desassim; o antagonismo crítica às ideias / crítica às pessoas; o antagonismo desafeição / perda; o antagonismo extroversão assistencial / introversão egoica; o antagonismo pacificação amparadora / irritabilidade assediadora; o antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica.

Paradoxologia: o paradoxo Cosmoética Destrutiva–Harmoniologia; o paradoxo histriônico agitação psicomotora–mente tranquila; o paradoxo anticonflitividade-impactoterapia; o paradoxo consciência individual–polivalência interconsciencial; o paradoxo interassistencial da união dos diferentes; o paradoxo de quanto maior a saúde consciencial maior o convívio com a doença.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a democracia; a Anticonflitiologia estabelecida na Geopolítica e na Parageopolítica.

Legislogia: a lei básica da megafraternidade interassistencial; a lei da Conviviologia Evolutiva; a lei do maior esforço na autossustentação confiante da autoprodutividade contínua; as leis sociais; as leis dos direitos interconscienciais.

Filiologia: a interassistenciofilia; a convíviofilia; a harmoniofilia; a autodesassediofilia; a cosmoeticofilia; a sociofilia; a parapoliticofilia.

Fobiologia: a convíviofobia.

Sindromologia: a síndrome do porco espinho; a síndrome da apriorismose; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da autodesorganização; a síndrome da robotização existencial.

Maniologia: a mania de se envolver em conflitos; a egomania; a autassediomania.

Holotecologia: a anticonflitoteca; a administrototeca; a mensuroteca; a autopesquisototeca; a interassistencioteca; a atencioteca; a comunicoteca; a consciencimetroteca; a consciencioterapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapia; a Autoconsciencimetrologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Lucidologia; a Interassistenciologia; a Autodespertologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Paradireitologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin tenepessista; a conscin mediadora de conflitos; a conscin universalista; a conscin aglutinadora; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pesquisador; o acoplamentista; o tertuliano; o evoluciente; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o voluntário; o professor de Conscienciologia; o duplista; o exemplarista; o parapercepcionista; o proexista; o tenepessista; o ofiexista; o evolucionólogo; o amparador; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o comunicólogo; o conviviólogo; o homem de ação.

Femininologia: a pesquisadora; a acoplamentista; a tertuliana; a evoluciente; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a voluntária; a professora de Conscienciologia; a duplista; a exemplarista; a parapercepcionista; a proexista; a tenepessista; a ofiexista; a evolucionóloga; a amparadora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a comunicóloga; a convivióloga; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: produmetria anticonflitiva *autescclarecedora* = a qualiquantificação dos autodesempenhos evolutivos quanto à autoconscientização da pacificação intraconsciencial; produmetria anticonflitiva *heterescclarecedora* = a qualiquantificação dos autodesempenhos evolutivos quanto à mediação pacificadora interassistencial.

Culturologia: a *cultura do bem viver cosmoético*; a *neocultura evoluída da autopensenição anticonflitante*; a *cultura da autorreflexão diuturna*; a *Multiculturologia da Homeostaticologia*; a *cultura do desassédio interconsciencial*; a *cultura da serenidade*; a *cultura da Paradireitologia*.

Mentalsomaticidade. De acordo com a *Etologia*, ações instintivas ou inautênticas ampliam a conflitividade intra e extraconsciencial. A conquista da desperticidade impõe autodomínio emocional e pode ser antecipada com a maturidade holopensênica regrada pelo autodiscernimento. O ideal é utilizar prioritariamente o mentalsoma para domar os instintos básicos do psicossoma.

Autorganização. A organização pessoal é a fonte da autoprodutividade evolutiva, fator fundamental para a construção da autoridade moral do assistente perante a conflituosidade interconsciencial. O mais inteligente é viver com equilíbrio, a fim de evitar os efeitos intoxicantes das interprisões grupocármicas patológicas.

Medidas. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 *índices de producibilidade* (condições de alcançar a melhor produção), indicados, como *ponto de partida*, para avaliação das manifestações interassistenciais e anticonflitivas diurnas da consciência:

01. **Adaptabilidade:** a capacidade de ajustar-se às carências do outro.
02. **Compreensão:** a capacidade de entender o momento evolutivo do outro.
03. **Compromisso:** a capacidade de comprometimento na assistência com o outro.
04. **Comunicação:** a capacidade de esclarecer o outro.

05. **Conciliação:** a capacidade de harmonizar-se com o outro.
06. **Detalhismo:** a capacidade de enxergar o traço do outro.
07. **Elegância:** a capacidade de paradiplomacia com o outro.
08. **Empatia:** a capacidade de se colocar no lugar do outro.
09. **Escuta:** a capacidade de ouvir o outro.
10. **Generosidade:** a capacidade de abnegar-se em favor do outro.
11. **Interesse:** a capacidade de focalizar as necessidades do outro.
12. **Mediação:** a capacidade de isentar-se em prol do outro.
13. **Paciência:** a capacidade de perseverar na humanização em relação ao outro.
14. **Prontidão:** a capacidade de presteza assistencial frente aos conflitos do outro.
15. **Resiliência:** a capacidade de reconstruir-se homeostaticamente frente aos conflitos do outro.
16. **Respeito:** a capacidade de considerar o livre arbítrio do outro.
17. **Ritmo:** a capacidade de observar o ritmo de manifestação do outro.
18. **Sincronia:** a capacidade de coexistir com o outro.
19. **Transparência:** a capacidade de ser autêntico na interação com o outro.
20. **Vínculo:** a capacidade de gostar de gostar do outro.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a produmetria anticonflitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
04. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
09. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Paraclima organizacional:** Pensenologia; Neutro.
14. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
15. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.

PRODUMETRIA ANTICONFLITIVA É AUTOCONSCIENCIOTERAPIA TEÁTICA. INTERESSA A TODA CONSCIN LÚCIDA E REPRESENTA O AUTESFORÇO NA CONQUISTA DO BINÔMIO ANTICONFLITIVIDADE-INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já possui indicadores ou métodos de verificação da qualidade assistencial nas interações multidimensionais? O holopensene interpessoal é harmônico ou conflitante?

Bibliografia Específica:

01. **Báez**, Victor Eduardo; & **Mirshawka**, Victor; *Produmetria: Idéias para Aumentar a Produtividade*; XIV + 338 p.; 10 caps.; 16 abrevs.; 46 enus.; 1 escala; 4 esquemas; 3 estatísticas; 27 fórmulas; 3 fotos; 92 ilus.; 25 quadros; 39 tabs.; 89 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Makron Books*; São Paulo, SP; 1993; páginas 1 a 3, 13, 14, 17, 18, 42, 68, 72 e 135.
02. **Loche**, Laênio; *Anticonflituosidade Conscencial*; Artigo; *Anais do III Congresso Internacional de Inversão Existencial – CINVÉXIS*; Foz do Iguaçu, PR; 23-25.0h7.04; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 21 enus.; 8 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 155 a 165.
03. **Maldonado**, Maria Tereza; *O Bom Conflito: Juntos buscaremos a Solução*; 174 p.; 7 caps.; 43 enus.; 5 *websites*; 24 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Integrare*; São Paulo, SP; 2008; páginas 22, 23, 39, 81, 119, 149, 150 e 153.
04. **Moscovici**, Fela; *Desenvolvimento Interpessoal*; pref. Franco Lo Presti Seminério; 218 p.; 15 caps.; 34 exercícios; 207 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *LTC*; Rio de Janeiro, RJ; 1985; páginas 69 e 212 a 226.
05. **Nazareth**, Eliana Riberti; *Mediação: O Conflito e a Solução*; 126 p.; 12 caps.; 4 enus.; 82 ilus.; 19 quadros; 1 tab.; 57 refs.; 20 x 13,5 cm; br.; *Arte Paubrasil*; São Paulo, SP; 2009; páginas 32, 34, 38, 54, 59 e 73.
06. **Portella**, Mônica; *A Ciência do Bem Viver: Propostas e Técnicas da Psicologia Positiva*; 208 p.; 2 partes; 8 caps.; 9 citações; 58 enus.; 10 ilus.; 35 quadros; 12 tabs.; alf.; 21,5 x 14,5 cm; br.; *CPFA-RJ*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 50 e 54 a 60.
07. **Rocheblav-Spenlé**, Anne-Marie; *Psicologia do Conflito (Psychologie du Conflit)*; trad. Olympia Salette Rodrigues; 156 p.; 5 caps.; 10 enus.; 115 notas; 21 x 14 cm; br.; *Duas Cidades*; São Paulo, SP; 1974; páginas 10 a 12, 14, 15 e 137 a 139.
08. **Tarr**, Irmtraud; *Porco-espinho: Como Conviver com Pessoas Difíceis (So zähmen Sie ein Stachelschwein)*; trad. Claudia Abeling; 214 p.; 12 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Melhoramentos*; São Paulo, SP; 2006; páginas 7, 26 e 27.
09. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 82, 83, 124, 125, 226 e 227.
10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 128, 157, 267 e 506.

E. C. Q.

PRODUMETRIA CONSCIENCIOGRÁFICA
(CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *produmetria conscienciográfica* é a quantificação, avaliação, determinação, matematização, medição, mensuração ou metrificação da eficiência, eficácia, rendimento da produtividade pessoal na escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *produto* deriva do idioma Latim, *productum*, “aquilo que é produzido pela Natureza; resultado de qualquer atividade humana (física ou mental)”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *metria* provém do mesmo idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O termo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Qualiquantificação conscienciografológica. 2. Indicadores da produtividade grafopensênica. 3. Desempenhometria conscienciográfica. 4. Aferição do rendimento conscienciográfico. 5. Medida da produtividade conscienciográfica. 6. Metrificação da redação conscienciológica. 7. Pontoações da grafopensenedade. 8. Qualimetria conscienciografológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *produmetria conscienciográfica*, *produmetria conscienciográfica elementar* e *produmetria conscienciográfica avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 01. Improdutividade conscienciográfica. 02. Desorganização grafopensênica. 03. Ineficácia conscienciográfica. 04. Procrastinação da redação conscienciológica. 05. Inépcia conscienciografológica. 06. Esterilidade grafopensênica. 07. Inconcludência grafopensênica. 08. Esquiva conscienciográfica. 09. Omissão conscienciográfica. 10. Incompletismo conscienciográfico.

Estrangeirismologia: os *records* conscienciográficos pessoais; o balanço da *selfperformance* conscienciográfica; a mensuração do *know-how* conscienciografológico; o investimento *step-by-step* na produtividade conscienciográfica; o *curriculum vitae* autoral; o *follow-up* da produtividade conscienciográfica pessoal; o *Gesconarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à medida da produtividade conscienciográfica.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodesafios.** A conscin escritora veterana, ao bater o próprio recorde gesconológico, atinge neopatamar de **produtividade intelectual**, assumindo novos desafios autoconscienciográficos”.

2. “**Conscienciografia.** Quem já escreveu e publicou acima de 3 obras começa a adquirir **maturidade autoral**”. “Estudar a própria produção gesconológica melhora sempre a **eficácia conscienciográfica**. Obviamente, melhorando a forma, explicita mais o conteúdo”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; os cogniciopenses; a cogniciopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; a formação e manutenção de holopensene favorável às produções conscienciográficas; a autopenzenização carregada no pen; a retilinearidade da autopenzeni-

zação; os esforços autopensênicos conscienciográficos; a grafopensenização produtiva; o saldo da grafopensenidade da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Fatologia: a produmetria conscienciográfica; a avaliação do autodesempenho conscienciográfico na atual existência; a aferição da operosidade grafopensênica; a medida da consecução dos autempreendimentos gesconológicos evolutivos; a vazão produtiva das publicações conscienciológicas pessoais; a contabilidade da produção conscienciográfica pessoal; o levantamento dos produtos mentaisomáticos efetivos; o resultado concreto dos aut esforços conscienciográficos; a mensuração do nível de familiaridade com a escrita conscienciológica; a aferição do traquejo pessoal na produção de obras úteis; a verificação da autoridade autoral cosmoética; o espectro da autocompetência conscienciográfica; a mensuração do nível de contínuismo conscienciográfico; o teste de autonomia na produção conscienciográfica; o grau de dedicação consciente às tarefas intelectuais visando as produções escritas; os autenfrentamentos conscienciográficos satisfatórios; a superação da improdutividade conscienciográfica; os desafios autorais autoimpostos; os neodesafios gesconológicos constantes; a teática gesconológica, verbetológica e neoverponológica; as planilhas técnicas capazes de especificar a aplicação pessoal do conhecimento conscienciográfico; a lista minuciosa das gescons pessoais publicadas e em produção; as estatísticas das produções conscienciográficas pessoais; a aplicação do gesconograma, verbetograma e verponograma; o enumerograma enquanto medida do padrão informativo das obras pessoais; as medidas do confor conscienciográfico possibilitadas pela meganálise e máximos verbetográficos; os dados referentes aos autores e gescons da CCCI disponibilizados pelo *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatísticas* (ICGE); a produtividade conscienciográfica enquanto indicador interassistencial; o livro enquanto produto evoluído do esclarecimento; as produções de gescons esclarecedoras em número equivalente às autossuperações realizadas; as contribuições pessoais à *Enciclopédia da Conscienciologia*; as contribuições pessoais para a implantação do holopensene conscienciológico na intrafísica; a mensuração da qualidade dos produtos da própria mentalsomática; o nível de maturidade das obras pessoais publicadas; a qualidade (Autodiscernimentologia) interessando mais em comparação à quantidade (Aritmeticologia); o fato de ser preferível publicar texto assistencial imperfeito a não produzir nada; o original publicado sendo superior ao manuscrito engavetado; o livro publicado sendo superior ao curso ministrado; a autorganização conscienciográfica dinamizadora da autoprodutividade; o estabelecimento de rotina intrafísica padrão a fim de liberar o mentalsoma para o trabalho construtivo e perdurável; a administração das produções conscienciográficas; o planejamento conscienciográfico a curto, médio e longo prazo; o cronograma de atividades conscienciográficas; a conscienciografia enquanto valor evolutivo; a valorização dos neochados pesquisísticos expressa na produtividade conscienciográfica; a aplicação do tempo útil pessoal na escrita conscienciológica; a idade adulta intermediária podendo ser a mais produtiva da ressonância; o autocompromisso com o registro do teto máximo de lucidez existencial, tendo em vista a Autorrevezamentologia e a Interassistenciologia Multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autassedialidade atravancadora dos neoempreendimentos conscienciográficos; o autodesassédio mentalsomático necessário à manutenção da produtividade conscienciográfica; a autossustentação energética no labor autoral; a rotina mentalsomática favorecendo a amparabilidade extrafísica de função; o autointvestimento no parapsiquismo intelectual; os amparadores extrafísicos estimulando a produtividade mentalsomática dos intermissivistas atentos; o exercício mentalsomático favorecendo o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a sábia antevisão do autorrevezamento seriológico; a bagagem autoral evolutiva multimilenar; a colheita intermissiva da safra gesconológica superavitária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo antimaternidade sadia-filiação conscienciográfica*; o *sinergismo esforço-persistência*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseve-*

rante; o *sinergismo vontade-realização*; o *sinergismo produtividade-dinamismo evolutivo*; o *sinergismo intelectual teático*; o *sinergismo autorresponsabilidade cosmoética-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos*; o *princípio da qualificação da quantidade*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da perseverança autopsiquisística*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* ao implantar o *binômio mentalsomaticidade-interassistencialidade* nas autorrealizações.

Teoriologia: a *passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência intelectual*; a *teoria da avaliação consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do crescendo proexológico*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica da estatística aplicada à mensuração dos autodesempenhos conscienciográficos*; a *técnica do autodesassédio autoral*; a *técnica de todo dia algum pouco ou o pouco de cada dia*; a *técnica da análise-síntese*; a *técnica da pontuação*; a *técnica do autoinventariograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático (Tertuliarium)*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível dos Enumerologistas*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos da recin na intensificação do ritmo mentalsomático em bases cosmoéticas*; o *efeito halo da teática interassistencial grafopensênica*; o *efeito proexogênico do autorado*; o *efeito evolutivo do verbetorado*; o *efeito da escrita diária*; a *análise dos efeitos mensuráveis das publicações conscienciológicas pessoais*; o *efeito da visão panorâmica sobre a produção conscienciográfica pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das verpons*.

Ciclogia: o *ciclo alfabetização intermisivista-conscienciografilia*; o *ciclo planejamento autoral-publicação tarística*; o *ciclo iniciativa-acabativa*; o *ciclo horas-semanas-anos*; o *ciclo diagnóstico-reeducação-qualificação da autoprodutividade conscienciográfica*; o *ciclo etário da existência intrafísica repercutindo no índice de produtividade gesconológica*; os *ciclos dos produtos conscienciográficos pessoais*.

Enumerologia: a *aferição entre o identificado e o autenfrentado*; a *aferição entre o diagnosticado e o qualificado*; a *aferição entre o inspirado e o aplicado*; a *aferição entre o programado e o efetivado*; a *aferição entre o idealizado e o materializado*; a *aferição entre o proposto e o realizado*; a *aferição entre o iniciado e o finalizado*. O *planejamento conscienciografológico*; as *diretrizes conscienciografológicas*; a *autochecagem conscienciografológica*; os *indicadores conscienciografológicos*; a *qualimetria conscienciografológica*; o *inventário conscienciografológico*; o *balanço conscienciografológico*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) intelectual-operário*; o *binômio regularidade-periodicidade*; o *binômio autorganização-auteficácia*; o *binômio processo-produto conscienciográfico*; o *binômio quantificar-qualificar*; o *binômio autavaliação-reperspectivação intelectual*; o *binômio inventariar benefícios recebidos-inventariar benesses ofertadas*.

Interaciologia: a *interação dedicação-resultado*; a *interação esforço individual-rendimento evolutivo*; a *interação eficácia-eficiência*; a *interação prioridade evolutiva-senso de responsabilidade intermisivista*; a *interação cosmovisão-megafoco*; a *interação custo-benefício mentalsomático interassistencial*; a *interação autolucidez evolutiva-balanço conscienciográfico*.

Crescendologia: o *crescendo dos autodesafios na produmetria continuada*; o *crescendo pesquisador aprendiz-autor veterano*; o *crescendo produtivo mínimo-mediano-máximo*; o *cres-*

cendo monovisão-cosmovisão; o crescendo secundário-importante-essencial; o crescendo proe-xológico fase educativa–fase exemplificativa; o crescendo no valor dado a cada minuto existen-cial; o crescendo completismos diários–completismo existencial (compléxis); o crescendo evolu-tivo sementeira–colheita produtiva.

Trinomiologia: o trinômio *interesse-meta-evolução; o trinômio automotivação-traba-lho-lazer; o trinômio prioridade-objetividade-produtividade; a verbação ante o trinômio artigo-verbete-livro; o trinômio rendimento-qualidade-quantidade; o trinômio proposta-processamen-to-produto; o trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo; o trinômio autoplanejamento-autacompanhamento-autorresultados.*

Polinomiologia: o polinômio *singularidade-autorresponsabilidade-produtividade-evo-lutividade; o polinômio habilidades-deficiências-práticas-realizações; o polinômio inércia-deci-são-ação-completude.*

Antagonismologia: o *antagonismo projeto aberto / obra acabada; o antagonismo quan-tificação da qualidade / qualificação da quantidade; o antagonismo dedicação autoral / preguiça mental; o antagonismo megafoco / dispersividade; o antagonismo autocorreção imediata dos lú-cidos / autocorreção postergada dos incautos; o antagonismo autodesempenhos evolutivamente rentáveis / autodesempenhos evolutivamente estéreis; o antagonismo aproveitamento / desperdíc-io do tempo evolutivo; o antagonismo interassistência policármica / autassistência egocármica; o antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva.*

Politicologia: a proexocracia; a lucidocracia.

Legislogia: as *leis da economia consciencial; a lei do maior esforço* na autossustentação confiante da autoprodutividade conscienciográfica; a *lei do maior esforço intelectual* no aprimoramento da eficácia da grafotares.

Filiologia: a conscienciografilia; a pesquisofilia; a metodofilia; a enumerofilia; a pla-nofilia; a disciplinofilia; a priorofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a grafofobia; a administrofobia; a tecnofobia; a discipli-nofobia; a laborfobia; a criativofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a reversão da *síndrome da dispersão consciencial; a remissão da sín-drome da despriorização; a eliminação da síndrome da mediocridade; a superação da síndrome da inércia grafopensênica.*

Mitologia: o *mito da evolução espontânea do ser humano prescindindo da vontade da consciência; a demolição dos mitos pessoais* por meio das vivências teáticas.

Holotecologia: a metodoteca; a conscienciografoteca; a proexoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Conscienciometrologia; a Metodologia Avaliativa; a Estatisticologia; a Inventariologia; a Proexologia; a Autorganiziologia; a Autode-sempenhologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Comunicologia; a Cosmovisio-logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existen-cial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiocognitor*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens enumerologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: produmetria conscienciográfica *elementar* = a quantificação, avaliação, determinação, matematização, medição, mensuração ou metrificação da eficiência, eficácia, rendimento da produtividade na escrita conscienciológica do autor principiante; a produmetria conscienciográfica *avançada* = a quantificação, avaliação, determinação, matematização, medição, mensuração ou metrificação da eficiência, eficácia, rendimento da produtividade na escrita conscienciológica do autor veterano.

Culturologia: a *cultura da valorização da escrita lúcida*; a dinâmica evolutiva da *cultura enumerativa*; a *cultura da medida evolutiva*.

Utilidade. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 5 benefícios de aferir o nível de produtividade conscienciográfica pessoal:

1. **Checagem.** Fazer o confronto realístico entre os aut esforços tarísticos empreendidos e os resultados alcançados.
2. **Enfrentamento.** Reconhecer os gargalos autorais improdutivos.
3. **Identificação.** Identificar a linha pesquisística traçada nas publicações pessoais.
4. **Planejamento.** Auxiliar na elaboração de planos e metas de futuras gescons (prospectiva gesconológica) a partir da retrospectiva das próprias produções conscienciográficas.
5. **Qualificação.** Manter, qualificar e ampliar a produtividade conscienciográfica pessoal, diária, padrão.

Qualimetria. Eis, a título de exemplo, 6 indicadores qualiquantitativos visando à investigação das autoproduções conscienciográficas:

1. **Cientificidade.** A expressão da maturidade dos próprios frutos parapsíquicos ao serem materializados em gestações conscienciais.
2. **Confor.** A priorização amadurecida e permanente da qualidade evolutiva do conteúdo acima da beleza da forma das próprias ideias.
3. **Extensão.** A frase ou sentença verponológica com mais de 10 linhas podendo indicar o vício da prolixidade.
4. **Intenção.** A fixação no megafoco conscienciográfico interassistencial, indicada pelos produtos do próprio trabalho, predominantemente dirigidos às demais consciências.
5. **Permanência.** A opção pela cápsula do tempo na condição de obra escrita ao invés da autoria de *best sellers*.
6. **Terapêutica.** A utilização autoconsciente de expressões e vocábulos terapêuticos nas próprias publicações.

Variáveis. Sob a ótica da *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, 16 variáveis para análise da produmetria conscienciográfica da pesquisadora ou pesquisador interessado:

01. **Ano.** A quantidade de produções conscienciográficas publicadas anualmente.
02. **Data.** As datas de publicação dos textos conscienciológicos pessoais.
03. **Decênio.** O balanço decenal das produções conscienciográficas publicadas.
04. **Edição.** As edições, reimpressões e tiragens das publicações pessoais.
05. **Especialidade.** As especialidades conscienciológicas dos textos pessoais publicados.
06. **Horas.** A quantidade de horas despendidas na escrita de cada produto conscienciográfico publicado.
07. **Idade.** A idade do autor na data de publicação de cada obra.
08. **Intervalo.** O intervalo de tempo de publicação entre as produções conscienciográficas pessoais.
09. **Modalidade.** As modalidades de escrita conscienciológica empreendidas.
10. **Neoverpons.** A compilação das neoverpons descobertas e divulgadas.
11. **Páginas.** A quantidade total de páginas dos produtos conscienciográficos pessoais publicados.
12. **Produtos.** O relatório de produção conscienciográfica.
13. **Ritmo.** O padrão rítmico da autoprodutividade intelectual.
14. **Tempo.** O levantamento da quantidade de tempo diária, semanal, mensal, semestral e anualmente dedicado à escrita conscienciológica.
15. **Veículo.** A quantidade de publicações por veículo de disseminação da informação conscienciológica.
16. **Voluntariado.** A quantidade de produtos conscienciográficos publicados ao longo do voluntariado na Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a produmetria conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autauditoria quinquagenária:** Autoproexogramologia; Neutro.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Continuísmo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
08. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
09. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Produmetria anticonflitiva:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
12. **Produto conscienciométrico:** Experimentologia; Neutro.
13. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciolgia; Homeostático.
14. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Técnica da pontuação:** Enumerologia; Neutro.

A PRODUMETRIA CONSCIENCIOGRÁFICA POSSIBILITA O DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO TÉCNICO, PRECISO E REALISTA QUANTO AO AUTODESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DA ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utilizou a técnica da produmetria conscienciográfica na análise das próprias produções tarísticas? Quais os resultados alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 144, 145, 158, 159, 167 e 212.

2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115; 210, 287, 288, 337, 338, 390 a 392, 575, 807, 879 e 1.075.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 10, 11, 181, 210, 231, 402, 403, 721 e 1.372.

4. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 77.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 524, 527 e 528.

T. L. F.

PRODUTIVIDADE AUTOLIBERTADORA (AUTOCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *produtividade autolibertadora* é a condição de a conscin, homem ou mulher, conceber, planejar, implementar, efetivar, concretizar e realizar atividades pró-evolutivas, coerentes com o conteúdo do *Curso Intermissivo* (CI), geradoras de autonomia, bem-estar íntimo, e sensação de completismo diário.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *produtivo* provém do idioma Latim, *productivus*, “próprio para ser alongado”, de *producere*, “tirar de; criar; produzir; apresentar”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *produtividade* apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *liberdade* deriva do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre; independência”, e esta de *liber*, “livre; nascido livre, que está em liberdade; que obra livremente; licenciado; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Produtividade tarística autolibertadora. 2. Proatividade autolibertadora. 3. Eficácia evolutiva autolibertadora. 4. Rendimento proexológico autolibertador. 5. Labor evolutivamente rentável autemancipador.

Antonimologia: 1. Produtividade deslocada. 2. Produtividade autodispersante. 3. Realizações pessoais antievolutivas. 4. Rendimento pessoal ectópico. 5. Desempenho pessoal ilusório autorrestringidor.

Estrangeirismologia: a superação da condição de *bon vivant*; o desapego do *dolce far niente*; o entendimento teático da fuga pelo *workaholism*; o *modus operandi* imaturo ultrapassado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às ações pró-evolutivas cotidianas.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao assunto: a superação do ato de *empurrar com a barriga* as atividades prioritárias; o ato de *deitar no travesseiro e dormir o sono dos justos* decorrente da sensação de dever cumprido.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, classificadas em 2 subtítulos pertinentes ao tema:

1. “**Liberdade.** Pelo teor dos itens da sua agenda e do seu relógio de pulso, você evidencia a extensão da sua **liberdade evolutiva**”. “O ideal do **trabalho** qualifica a liberdade da consciência”.

2. “**Produtividade.** A quantidade diária de **papéis** atirados na cesta de lixo do escritório demonstra o nível proexológico e autorrevezamentador da conscin pesquisadora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das autorrealizações proexológicas; o holopensene da escrita libertária; o holopensene da tares; a autopenalização centrada nos *princípios evolutivos*; os didactopenses; a didactopensidade; os liberopenses; a liberopensidade; os lateropenses; a lateropensidade; os grafopenses; a grafopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; a autorretilinearidade pensênica; os nexopenses; a nexopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os neopenses; a neopensidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensidade; a conexão com o holopensene da paraprocedência; o acesso ao holopensene das comunexes avançadas.

Fatologia: a produtividade autolibertadora; o significado evolutivo do conceito de liberdade; o fim da procrastinação das atividades programadas; o término da fuga dos compromissos

agendados; o peso das pendências egocárnicas; os trafores utilizados de modo deslocado; os megatrafares compostos; o potencial desperdiçado em atividades secundárias; os mitos propagados pelo senso comum; as coleiras do ego; o viés da liberdade expresso pela arte; as excentricidades entendidas como genialidade; a indisciplina do artista; o surto criativo; a mística da produção artística na Socin; a superação do hedonismo; a religião; o Assistencialismo; o voluntariado caridoso; a tacon; a *Era da Fatura*; o desperdício de recursos; o autengano; o subnível evolutivo; a ansiedade pelo desempenho, sem criticidade; o perfeccionismo atravancador impedindo as autogestsões; a competição no ambiente empresarial; o *curriculum vitae*; o Currículo *Lattes*; os títulos acadêmicos como finalidade máxima; a liberação dos supérfluos; o desenredamento das picuinhas comuns à vida intrafísica; a criatividade evolutiva; o protagonismo superando a tendência à acomodação; a lucidez perante as demandas extraordinárias; a manifestação pessoal sem amarras; a eficácia diuturna; a organização entendida como ferramenta evolutiva; o horário marcado favorecedor da conexão com a equipex especializada; o ambiente intrafísico otimizado; o escritório pessoal funcional; a residência proexogênica; os recursos tecnológicos facilitadores do dia a dia; a autassistência antecedendo a heterassistência; a evitação das omissões deficitárias; a prevenção das interprisões; o autenfrentamento das autocorrupções; a saída da zona de conforto; a desrepressão consciencial; o tempo bem aproveitado; os hábitos inteligentes; o foco na evolução; a recuperação de cons; as verpons; a tares; o antidesperdício consciencial; o arrojo cosmoético; a ousadia impulsionando a saída da Marasmologia; a autodeterminação equilibrada sustentando os empreendimentos libertários; a expressão da consciencialidade; a profilaxia da melin; os autocompromissos evolutivos; o posicionamento pessoal; o senso do dever cumprido; a vida plena; a conduta cosmoética diuturna; o fluxo da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a liberação de espaço na psicofera; o domínio das energias para sustentar os empreendimentos evolutivos; o monopólio do cardiochakra; a superação da labilidade parapsíquica por meio da produção mentalso-mática; a tenepes no centro da rotina; o amparo extrafísico de função para as atividades interassistenciais prioritárias; a conexão com a equipex favorecida pela pontualidade; a pangrafia; as projeções conscientes didáticas; o acesso às ideias extrafísicas esclarecedoras dispensando intermediários; o contato com as comunexes avançadas; o exemplo para as consciexes intermissivistas; o saldo holocárnico; os indícios e informações relativos à paraprocedência; os paradeveres assumidos; os indicadores da proéxis descortinados pelas interações energéticas; as metas intermissivas memoradas; a conexão com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-parapsiquismo*; o *sinergismo leitura profícua–escrita tarística*; o *sinergismo produtividade consciencial–projeções conscientes*.

Principiologia: o princípio “*se não presta, não adianta fazer maquilagem*”; a substituição do *princípio espúrio do autocomodismo* pela escolha teática do *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio dos paradeveres conscienciais*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às escolhas cotidianas.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da coerência* em relação ao CI; a *teoria das automimeses dispensáveis*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas de escrita conscienciológica* aplicadas no dia a dia; as *técnicas projetivas* para captação de ideias extrafísicas; a *técnica das prioridades conscienciológicas*; as *técnicas de autorganização*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o labora-

tório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: o efeito das priorizações cosmoéticas diárias; o efeito assistencial da tares; o efeito halo das gescons.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da reciclagem dos traços imaturos; as neossinapses evolutivas, fruto do trabalho assertivo; o espaço consciencial livre para empreendimentos futuros, geradores de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo realização-aprendizado-completismo-neorrealização.

Enumerologia: o voluntariado produtivo; a autopesquisa sistemática; a docência conscienciológica exitosa; a escrita tarística; a interassistência diuturna; o tenepessismo maduro; o epicentrismo assumido.

Binomiologia: o binômio autassistência-heterassistência; o binômio pesquisa-escrita.

Interaciologia: a interação com as consciexes mais evoluídas.

Crescendologia: o crescendo temperamento artístico-temperamento científico; o crescendo autopesquisa-produção gesconológica-tares.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio liberdade interior-liberdade de expressão-liberdade individual; o trinômio prioridades-tempo-realização.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-valores evolutivos-prioridades-escolhas inteligentes; o polinômio tenepes-autassistência-heterassistência-interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo produzir muito intrafisicamente / render pouco evolutivamente; o antagonismo produtividade evolutiva / produtividade inexpressível; o antagonismo inspiração do artista / transpiração do pesquisador.

Paradoxologia: o paradoxo de a disciplina libertar; o paradoxo de os compromissos evolutivos mais importantes serem deixados para a última hora; o megaparadoxo da Autossuficienciologia na interdependência evolutiva; o paradoxo de a consciência ter muitos aportes e ferramentas evolutivas e não saber como utilizar; o paradoxo de a fórmula formal exata desprezimir ideias.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a proexocracia; a conscienciocracia; a interassistenciocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço nas autossuperações evolutivas.

Filiologia: a evoluciofilia; a neofilia; a logicofilia; a autocoerenciofilia.

Fobiologia: a eliminação da disciplinofobia; a superação da rotinofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome da dispersão consciencial; o fim da síndrome da procrastinação; a terapêutica da síndrome do ansiosismo; a suplantação da síndrome do auto-desperdício.

Maniologia: a superação da hedonomania; o sobrepujamento da mania de procrastinar ações evolutivamente rentáveis.

Mitologia: o descarte do mito da falta de tempo; o mito de o trabalho ser sempre a proéxis pessoal; o mito do trabalho sem esforço; o mito hedonista de a indisciplina significar liberdade consciencial; o mito da alta produtividade o tempo todo.

Holotecologia: a recinoteca; a administroteca; a criativoteca; a prioroteca; a maturoteca; a proexoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autocoerenciologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Autorganizaciologia; a Autodeterminologia; a Autoexologia; a Autocosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin organizada; a isca humana lúcida; o ser desperito; o ser interassistencial; a conscin semperaprendente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o criativo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o completista; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a criativa; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a completista; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens productivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: produtividade autolibertadora *elementar* = a escrita tarística diária em horário específico; produtividade autolibertadora *avançada* = a vida intrafísica diuturna organizada em torno das gescons prioritárias.

Culturologia: o equívoco da *cultura empresarial moderna*; a superação da *cultura da arte*; a *cultura do antidesperdício*; a *cultura da Reeduaciologia*; a *cultura da disciplina*; a *cultura da priorização evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a produtividade autolibertadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
02. **Autoprodumetria conscienciológica:** Autocronoevoluciologia; Homeostático.
03. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
04. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Conscienciografia libertadora:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Cronêmica pessoal:** Cronologia; Neutro.
09. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Improdutividade egocêntrica:** Egologia; Nosográfico.
11. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Temperamento artístico:** Temperamentologia; Neutro.

A COERÊNCIA ENTRE METAS DO CURSO INTERMISSIVO E ESCOLHAS COTIDIANAS EVIDENCIA ASSERTIVIDADE EVOLUTIVA PELA CONSCIN PARA QUEM A PRODUTIVIDADE AUTOLIBERTADORA JÁ É REALIDADE VIVENCIADA.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, o aproveitamento do tempo pessoal? Já obtém resultados evolutivos advindos da produtividade tarística diuturna?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdício Conscencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21 a 31, 33 a 46, 88 a 90 e 97 a 109.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 972 e 1.372.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 524 a 529, 538 e 539.

S. T. B.

PRODUTIVIDADE EVOLUTIVA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *produtividade evolutiva* é o aproveitamento cosmoético das oportunidades existenciais por parte da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, centrada na consecução da autoproéxis, requalificando a própria *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *produtivo* vem do idioma Latim, *productivus*, “próprio para ser alongado,” de *producere*, “conduzir para diante; tirar de; apresentar; produzir; criar; procriar; gerar; induzir; revelar; alongar.” Surgiu no Século XV. O termo *produtividade* apareceu no Século XIX. A palavra *evolutivo* deriva do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutivo*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Proveito evolutivo. 2. Eficiência evolutiva. 3. Rendimento evolutivo.

Antonimologia: 1. Improdutividade evolutiva. 2. Ociosidade evolutiva. 3. Desinteresse evolutivo. 4. Ineficiência evolutiva. 5. Preguiça evolutiva. 6. Paralisia produtiva. 7. Desmotivação evolutiva.

Estrangeirismologia: a evitação do *workaholism*; a *selfperformance* evolutiva; a percepção do *timing*, indicando quando parar e reiniciar as atividades; o *upgrade* evolutivo; o *follow up* proexológico; o *modus vivendi* evolutivo; o *full time* interassistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorresponsabilidades e às autoprioridades evolutivas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Produtividade.** A conscin incauta poderia produzir muito mais, com metade dos autesforços, se atuasse em **holopensene** mais adequado”.

2. “**Proéxis.** O inteligente é fazer o **planejamento da vida** como se fôssemos viver até os 100 anos de idade biológica. Essa é a construção do tempo. Eis 4 cuidados básicos do início da vida intrafísica: construção do acervo pessoal de posses intelectuais úteis, anulação do efeito da moeda sobre si mesmo, resolução da sexualidade para vivenciar a transafetividade e a anulação definitiva de toda idolatria”. “Nenhuma consciex planeja uma proéxis para não fazer nada na vida humana: **programação existencial** significa trabalhos, autesforços e consecuições”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autevolução; o holopensene pessoal do *Curso Intermissivo* (CI); a autoconsciência quanto aos próprios pensenes; a autopensoenização retilínea de alta produtividade; o holopensene pessoal da autorganização; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os evoluopenses; a evoluopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a produtividade evolutiva; o aproveitamento das oportunidades evolutivas; a aceleração da História Pessoal; o ato de vivenciar o momento presente visando o maior aproveitamento lúcido do tempo; a qualificação da produtividade; o autodestravamento evolutivo; a autorganização levada ao máximo; a intensidade dos hábitos sadios e da rotina útil; a automotivação produtiva; a força de vontade; a disciplina aumentando a produtividade evolutiva; a valorização do tempo livre em prol da autevolução; o tempo útil; o tempo perdido; a atenção à alienação; a supressão da autodesorganização; a evitação do incomplexo; o ritmo imposto às próprias escolhas evolutivas; a reavaliação dos próprios valores; o cuidado com a indisciplina holossomática; o posicionamento de acabar com a dispersão consciencial; o posicionamento frente à responsabilidade

evolutiva; a eliminação dos desvios da proéxis; a autossuperação das atitudes antiproéxis; o desafio de levar tudo de eito; o ato de priorizar o tempo conforme os objetivos e prioridades evolutivas; a produtividade proexológica; os compromissos intermissivos assumidos da autoproéxis; a cláusula pétrea da autoproéxis; a serialidade evolutiva; o autocomprometimento de cumprir a proéxis; a ousadia; a autocoerência; o autodiscernimento; a acuidade mentalsomática; a autorresponsabilidade evolutiva; o autodesempenho; o megafoco da interassistencialidade; as profiliaxias; o planejamento proexológico; a meta evolutiva; a revisão periódica das próprias metas; a planilha evolutiva; o desenvolvimento da taquirritmia; a autoconstatação de o tempo passar muito rápido; as autoprioridades evolutivas; o contínuismo consciencial; o exemplarismo consciencial; a produtividade ininterrupta; a mudança para Cognópolis conscienciológica podendo aumentar a produtividade evolutiva interassistencial; o autorrevezamento consciencial; a retribuição ao investimento da equipe extrafísica; as gestações conscienciais; os autesforços visando a des-
 perticidade; o completismo existencial (compléxis).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o salto existencial evolutivo propiciado pelo CI pré-ressomático; os paraveres assumidos no CI; a autossustentabilidade energética para bancar os desafios evolutivos; o auto e heterodesassédio; a conexão com a *Central Extrafísica de Energias* (CEE); a interconfiança com os amparadores extrafísicos de função; o papel da tenepes nas acabativas interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização existencial–realização satisfatória da proéxis*; o *sinergismo vontade–produtividade–intencionalidade*; o *sinergismo intensidade existencial–autorrentabilidade evolutiva*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento máximo da oportunidade da vida intrafísica*; o *princípio da produtividade sadia*; o *princípio da autossuficiência evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de exemplarismo pessoal* (CEP); o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços*; a *teoria do megafoco consciencial continuado*; a *teoria da evolução interassistencial*; a *teoria da Era da Fatura*; a *teoria da recuperação de cons ao longo da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da rotina útil*; a *técnica da vida humana organizada*; a *técnica da antidispersão consciencial*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica do proexograma*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: os *efeitos da produtividade evolutiva holobiográfica no saldo da FEP*; os *efeitos acumulativos do tempo desperdiçado*; o *efeito evolutivo da autopriorização*; os *efeitos imediatos nos investimentos proexológicos*; os *efeitos nosológicos das omissões deficitárias*; os *efeitos da mesologia*; os *efeitos da melancolia extrafísica* (melex); os *múltiplos efeitos do compléxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses conscienciológicas* propiciando novas formas de viver; o taquipsiquismo formando neossinapses; a Higiene Consciencial propulsora de *neossinapses sadias*; as *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo ressonância–dessonância–intermissão*; o *ciclo fase preparatória da proéxis–fase executiva da proéxis–fase acabativa da proéxis*; o *ciclo da produtividade evolutiva ininterrupta*.

Binomiologia: o binômio oportunidade-relevância; o binômio respeito aos autolimites–ousadia criativa; o binômio esforço-sucesso; o binômio disciplina-persistência; o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio autorganização–autorreflexão sadia; o binômio recebimento–contribuição.

Interaciologia: a interação autorganização-autossatisfação-autoprodutividade; a interação cérebro-paracérebro; a interação aportes existenciais–diretrizes da autoproxímia; a interação interconsciencial-interdimensional; a interação autocrítica-incorruptibilidade.

Crescendologia: o crescendo de realizações rumo ao compléxis; o crescendo do auto-discernimento na vida intrafísica; o crescendo miniconquistas-maxiconquistas; o crescendo aproveitamento do tempo–produtividade evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio autorganização-autoconfiança-autopotencialidade; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio intenção-produtividade-evolução; o trinômio aqui-ago-ra-já; o trinômio discernimento-autolucidez-autorganização.

Polinomiologia: o polinômio trabalho-recuperação-agilização-antecipação; o polinômio temporal manhã-tarde-noite-madrugada; o polinômio planejamento-consecução-avaliação–correção; o polinômio profissão-duplismo-voluntariado-autorado.

Antagonismologia: o antagonismo tempo real / tempo psicológico; o antagonismo auto-prioridade / heteroprioridade; o antagonismo vida produtiva / vida improdutiva; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o tempo ser o recurso mais valioso e o mais desperdiçado; o paradoxo de as pessoas muito ocupadas conseguirem realizar novas atividades se comparadas às pessoas ociosas; o paradoxo de a proxímia grupal ser, antes de tudo, responsabilidade individual; o paradoxo de a reciclagem intraconsciencial ser a única coisa de fato permanente (evolução).

Politicologia: a proexocracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço proexológico; a lei da seriéxis; a lei da produtividade evolutiva.

Filiologia: a proexofilia; a evolucionofilia; a autopesquisafilia; a autodidaticofilia; a neofilia; a cognofilia; a conscienciofilia; a determinofilia; a raciocinofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a autopesquiophobia; a neofobia; a autossuperação das fobias.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome de autovitimização; a evitação da síndrome da mediocrização.

Maniologia: a mania de procrastinar; a mania do perfeccionismo.

Mitologia: o mito de o comportamento multitarefa aumentar a produtividade evolutiva.

Holotecologia: a proexoteca; a rexecoteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca; a consciencioteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a energeticoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Autorganizaciologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Recexologia; a Autopercepciologia; a Interassistenciologia; a Autopensenologia; a Holomaturologia; a Autevolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin pesquisadora; a conscin enciclopedista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o intermissivista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o completista existencial; o comunicólogo; o proexistista; o reeducador; o pesquisador; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o projetor consciente; o voluntário.

Femininologia: a intermissivista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a completista existencial; a comunicóloga; a proexista; a reeducadora; a pesquisadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a projetora consciente; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: produtividade evolutiva *temporária* = aquela circunstancial, própria da conscin com atenção saltuária, não dando continuidade às tarefas assumidas no *Curso Intermisso* pré-ressomático; produtividade evolutiva *permanente* = aquela constante, própria da conscin lúcida dedicada à consecução da autoproéxis.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura da Holomaturologia*; a *cultura do debate útil*; a *cultura da Evoluciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Proexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 ações quanto à vida intra e extrafísica, a serem levadas em conta pela conscin lúcida intermissivista, visando aumentar a autoprodutividade evolutiva e requalificar o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal*:

01. **Aportes existenciais:** o compromisso com as retribuições interassistenciais; as oportunidades da vida atual.

02. **Autocriticidade:** a manutenção da autocriticidade evolutiva cosmoética no dia a dia; a evitação das autocorrupções.

03. **Autodesassediabilidade:** a eliminação dos autassédios diminuindo a vulnerabilidade pessoal; o estado de anticonflitividade; o alcance da condição de desassediado permanente total.

04. **Autodiscernimento:** a sustentação do autodiscernimento para não ser engolida pelas atividades do cotidiano; a priorização das metas evolutivas.

05. **Autolucidez:** o ato de vivenciar o momento presente; o aproveitamento lúcido do aqui-agora.

06. **Automotivação:** a vontade para enfrentar os desafios; as autorreciclagens intraconscienciais, conforme a realidade evolutiva da consciência.

07. **Autorganização:** o reconhecimento e aproveitamento dos momentos mais produtivos para a realização de tarefas; a finalização dos projetos iniciados; o cumprimento das atribuições e objetivos da autoproéxis.

08. **Disciplina:** a firmeza de propósito para colocar em prática a consecução da autoproéxis.

09. **Docência:** a atuação como docente conscienciológico; a teática da tarefa do esclarecimento.

10. **Duplismo:** a valorização do convívio com o(a) duplista; o cuidado com a vida afetiva, energética e sexual.

11. **Gescons:** o continuísmo na produção gesconográfica de verbetes, artigos e livros.

12. **Inteligência evolutiva (IE):** a capacidade de aprender, compreender e adaptar-se à vida humana; o embasamento pessoal na priorização autoconsciente da autoproéxis.

13. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido multidimensional; a participação contínua nas dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas.

14. **Planejamento:** a planificação das ações coerentes com as próprias prioridades existenciais evolutivas; as revisões periódicas, sem autocorrupções; a conformidade com o momento proexológico.

15. **Priorização:** a capacidade de a conscin privilegiar as necessidades, objetivos e prioridades evolutivas.

16. **Saúde holossomática:** os cuidados com o soma, alimentação, carga horária de sono, atividade física, *checkups* periódicos, trabalho diário com as energias; o domínio do estado vibracional; a autoconsciência quanto aos próprios pensenes.

17. **Tenepes:** o autocompromisso diário com a tarefa energética pessoal.

18. **Voluntariado:** a consecução das tarefas assumidas no voluntariado evolutivo; o planejamento da troca de atividade pessoal por outra no voluntariado, sem deixar brechas ou *gaps* antievolutivos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a produtividade evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.
10. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Intensidade existencial:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Intermissivista potencial:** Intermissiolgia; Neutro.
14. **Objetivo pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.

CONVÉM AO INTERMISSIVISTA MANTER AUTORREFLEXÕES QUANTO À PRODUTIVIDADE EVOLUTIVA, AUTOCONSCIENTE E MULTIDIMENSIONAL, APROVEITANDO AS OPORTUNIDADES E OS APORTES DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue manter autorreflexões evolutivas para aproveitar as oportunidades existenciais em prol da consecução da autoproéxis? Empreende autesforços para qualificar a *Ficha Evolutiva Pessoal*?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21 a 31, 33 a 46, 83, 85, 88 e 90.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 288, 289, 979, 1.095, 1.018, 1.105 e 1.116.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; evisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial;

17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.636, 1.638 e 1.639.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 páginas 117, 120, 140, 148, 166, 172, 239, 264, 275, 289, 290, 291, 302 e 329.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 79, 524, 525 e 538.

S. L. L.

PRODUTO CONSCIENCIOMÉTRICO
(EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *produto conscienciométrico* é o resultado efetivo e concreto dos aut esforços da conscin lúcida, homem ou mulher, mensurado na realização ou consecução dos autem-preendimentos evolutivos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *produto* procede do idioma Latim, *productus*, “levado para adiante; feito aparecer; apresentado; alongado; desenvolvido”; de *producere*, “conduzir para diante; tirar de; apresentar; produzir; criar; procriar; gerar; induzir; revelar; alongar”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *metria* provém do mesmo idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Resultado produmétrico consciencial. 2. Vazão produtiva conscienciológica. 3. Consequência produtiva consciencial. 4. Resultado conscienciométrico. 5. Processo-produto conscienciométrico. 6. Producibilidade consciencial evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *produto conscienciométrico*, *produto conscienciométrico inicial* e *produto conscienciométrico avançado* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Produto amensurável. 2. Resultado consciencial incomensurável. 3. Improdutividade conscienciométrica.

Estrangeirismologia: o *insight* sobre o produto prioritário; o *upgrade* consciencial do processo-produto; o *know-how* das avaliações produmétricas; o *coaching* dos amparadores extra-físicos na produmetria; o saber transferir *layout* das técnicas experimentais; a *effectiveness* entre resultados; o *approach* paratécnico das neomedidas; as interações *urbi et orbi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego da autodeterminação cosmoética coerente.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Agora: tempo produtivo. Autoprodumetria: conhecimento vivo. Avaliação exige perspectiva. Evolução: autavaliação contínua. Prioridade: produtividade qualificada. Produmetria: autorganização matemática. Quem produz elabora.*

Citaciologia. Eis, na ordem alfabética dos autores proponentes, 4 citações contributivas ao tema: – *A produtividade é a faculdade mental de produzir* (Émile Littré, lexicógrafo e filósofo francês, 1801–1881). *Observe-se a medida: de fato, em tudo se terá o melhor se for esperado o momento oportuno* (Quintus Horatius Flaccus, poeta romano, 65–8 a.e.c). *Os que vivem para o futuro devem parecer egoístas aos que vivem para o presente. Só os baixos méritos podem ser enumerados* (Ralph Waldo Emerson, escritor americano, 1803–1882). *Quando puder avaliar o que está falando e exprimi-lo por números, você sabe algo a respeito* (William Thomson, Lord Kelvin, físico britânico, 1824–1907).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da produção conscienciométrica; a fôrma holopensênica produmétrica; os prioropensenes; a prioropensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade criteriosa.

Fatologia: o produto conscienciométrico; as medidas do lucro evolutivo; a avaliação crítica do produto conscienciológico; a geração de processo e produto excelentes e não apenas a razão contábil; o processo-produto com maior eficiência, no qual há “feitura certa da ação”; o incremento da eficácia pós-produmetria, onde é feita “a ação certa”; as resultantes pessoais e coletivas eficazes e eficientes; as medidas críticas do processo e dos produtos; as medidas de vazão da produmetria; as resultantes expostas sob a forma de cifras, cotações, decenais, desvio-padrão, índices, listagens, médias, máximas, percentuais, tabelas e outros valores numéricos; os auto e heterexames conscienciométricos (Numerologia); os mínimos e máximos teáticos; a teática produtiva; o hábito da comunicação produmétrica em cursos, artigos, verbetes e livros publicados; os distintos índices objetivos, subjetivos, grupais e / ou policármicos; os rendimentos existenciais baseados nas medidas da excelência produtiva; as medidas do processo evolutivo; a precisão autavaliativa; a qualiquantificação técnica de processos e produtos; o aumento da produtividade criativa; a superação da improdutividade existencial; o reconhecimento dos gargalos improdutivos; as diluições eliminadas nas tarefas, após a contabilidade produmétrica; a produção conscienciométrica tarística publicável; as funções, situações ou processos escritos para esclarecer; os itens aplicáveis em atos interassistenciais; a *International Standard Organization* (ISO); a *Total Quality Management* (TQM); o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE); o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socio-Econômicos (DIEESE); o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP); a Produtividade Total dos Fatores (PTF); a produmetria científica da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); a eliminação do retrabalho através de processo-produto prioritário; a obsoleta Ciência Mecanicista superada pelo uso do produto conscienciométrico autoconsciente; os produtos híbridos; o omniquestionamento produmétrico; o megafofo produtivo; os produtos do pensamento; a Inteligência Evolutiva (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinaletica energética e parapsíquica pessoal aplicada à produtividade consciencial; as pararealidades derivadas no *Curso Intermissivo* (CI) sobre a avaliação conscienciométrica; as paratécnicas experimentais do produto intermissivo; os parafatos influenciando nas medidas conscienciológicas; a parainformação prioritária resultante; o aprendizado de paralicerces transcienceíficos da Enumerologia e Experimentologia; a Cosmobiologia Matemática; a Autevolucologia; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das unidades de medida da Conscienciometrologia*; o *sinergismo eficácia-intenção*; o *sinergismo detalhismo-atacadismo*; o *sinergismo da organização interna das ideias*; o *sinergismo da teática*; o *sinergismo autocognição-autevolução*; o *sinergismo produtividade-dinamismo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da lógica*; o *princípio da meritocracia*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios avaliativos pessoais*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da transdisciplinaridade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) vivenciado nas iniciativas coletivas; o *código pessoal vigente* (CPV); o *código dos valores significantes*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da autoconscienciométrica*; a *teoria matemática*; as *teorias das medidas em uso*; a *teoria da avaliação consciencial*; a *teoria do fluxograma*; a *teoria do megafoco evolutivo*; as *teorias estatísticas motivadoras*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da análise-síntese*; a *técnica da pontoação*; a *técnica da produtividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da atenção prospectiva*; a *técnica do autoinventariograma*; a *Tecnologia em uso*; a *Paratecnologia*.

Voluntariologia: o voluntariado Autoconscienciométrico em ação; a produtividade avaliada no voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Paragenticologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Enumerologistas; as lições fundamentais do Colégio Invisível da Cosmovisiologia.

Efeitologia: o efeito da Conscienciometrologia; o efeito da exposição de resultados numéricos; o efeito do mentalsoma nas avaliações; o efeito halo das ideias; as causas e os efeitos numéricos; os efeitos imediatos da tares; o efeito dos resultados na vida da conscin aferimétrica.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo omniquestionamento; a motivação derivada de renovações sinápticas; as neossinapses eficazes e eficientes; a criação de neossinapses; as neossinapses das verpons produmétricas; as parassinapses conscienciométricas; as neoparassinapses.

Ciclologia: os ciclos dos produtos pessoais; o ciclo da produtividade máxima; o ciclo continuado causa-efeito; o ciclo das resultantes críticas; o ciclo da criatividade; o ciclo prevenção-Terapêutica; o ciclo dos fatos e parafatos; os ciclos na vida humana.

Enumerologia: a atividade; o impacto; a sistematização; a efetividade; a avaliação; o produto; a Experimentologia. Os objetivos da produmetria; a periodicidade da produmetria; a abrangência da produmetria; os insumos da produmetria; os recursos da produmetria; as resultantes da produmetria; o valor consciencial da produmetria.

Binomiologia: o binômio vontade-motivação; o binômio rotinas úteis-hábitos evolutivos; o binômio input (alimentação)-output (produto); o binômio empenho-resultado; o binômio Prospectiva-Profilaxia; o binômio rendimento-pararrendimento; o binômio produtivo Conscienciometrologia-Conscienciograma; o binômio precisão avaliativa-autaferição; o binômio autaferição-consciencialidade; o binômio conteúdo-forma.

Interaciologia: a interação convergência-divergência produmétrica; a interação ponderação-correção; a efetiva interação da eficácia com a eficiência; a interação ficha pessoal conscienciométrica-subprodutos sadios; a interação autoconsciencialidade-aplicação teática dos produtos; a interação produtiva superavitária; a interação da consciência e seus produtos.

Crescendologia: o crescendo produtivo mínimo-mediano-máximo; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo da competência autavaliativa; o crescendo cosmoético heterocrítica-autocrítica; o crescendo tacon-tares; o crescendo dinâmica produtiva-potência na eficácia; o crescendo dos autodesafios na produmetria continuada; o crescendo evolutivo sementeira-colheita produtiva.

Trinomiologia: o trinômio competitividade-impacto-produtividade; o trinômio medição-avaliação-intervenção; o trinômio teática-verbação-exemplarismo; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio vontade-decisão-deliberação; o trinômio consciência-meta-ciência; o trinômio pro-pro-pro (proposta-processo-produto); o trinômio rendimento-qualidade-quantidade; o trinômio orientação-apreensão-aplicação.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-lucratividade; o polinômio avaliativo obtenção-organização-análise-interpretação; o polinômio hoje-aqui-agora-já.

Antagonismologia: o antagonismo detalhismo / cosmovisão; o antagonismo especialismo / generalismo; o antagonismo neopenses / tradicionalismos; o antagonismo retroideia / neoideia; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva; o antagonismo visão crítica / visão acrítica; o antagonismo consciencialidade / vulgaridade; o antagonismo gratificações / preocupações.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin atilada poder esquivar-se da atividade produmétrica.

Politicologia: a consciencioocracia produtiva; a lucidocracia; a evoluciocracia; a rexecocracia; a recinocracia; a proexocracia (Cognópolis); a democracia pura.

Legislogia: as leis das probabilidades; as leis da produção e gestão do conhecimento; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da grupalidade; as leis básicas da evolução; a lei da interassistencialidade; as leis da Proexologia.

Filiologia: a conscienciofilia; a fatofilia; a leituropfilia; a pesquisofilia; a enumerofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a laborfobia; a administrofobia; a criativofobia; a criticofobia; a tecnofobia; a recexofobia; a autopesquisofobia; as neofobias pessoais e coletivas.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da fadiga crônica (SFC); a síndrome da despriorização; a síndrome de burnout; a síndrome da subestimação; a síndrome da aprioriose; a síndrome da hiperatividade; a síndrome da robéxis.

Holotecologia: a convivoteca; a enumeroteca; a mensuroteca; a analiticoteca; a estatisticoteca; a metodoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Enumerologia; a Metodologia Avaliativa; a Matematicologia; a Autexperimentologia; a Autocogniciologia; a Paratecnologia; a Comunicologia; a Eficaciologia; a Eficienciologia; a Maximologia Evolutiva; a Produtologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-cobaia ativa; a conscin eficiente; a conscin eficaz; a consciência poliédrica.

Masculinologia: o produtor do conhecimento; o agente-produtor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o completista; o conviviólogo; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o reciclante; o tenepessista; o parapercepçionista; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o voluntário; o cognopolita; o laboratorista; o verbetógrafo; o homem avaliador; o tabelólogo; o enumerólogo; o enumerógrafo; o autoconscienciômetra; o semperaprendente.

Femininologia: a produtora do conhecimento; a agente-produtora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a completista; a convivióloga; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a reciclante; a tenepessista; a parapercepçionista; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a voluntária; a cognopolita; a laboratorista; a verbetógrafa; a mulher avaliadora; a tabelóloga; a enumeróloga; a enumerógrafa; a autoconscienciômetra; a semperaprendente.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens enumerator*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens efficax*.

V. Argumentologia

Exemplologia: produto conscienciométrico *inicial* = a aula conscienciológica, resultante do autesforço sucinto, preliminar e pontual; produto conscienciométrico *avançado* = o verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, resultante do autesforço exaustivo, analítico-sintético e conclusivo.

Culturologia: a cultura conscienciométrica; a cultura inerente à produmetria grupal; a cultura da matematização da produtividade pessoal; a dinâmica evolutiva da cultura enumerativa; a articulação cultural do processo-produto avaliado; a cultura do vale quanto pesa; a cultura da medida evolutiva; a Multicultura da Conscienciologia.

Produtividade. Os atributos conscienciais excelentes e úteis representam a essência prática do emprego da Cosmoética em trabalhos mentaisomáticos, concretizados na forma de saldo consciencial inicial (mínimo), intermediário (mediano) e avançado (máximo).

Transdisciplinologia. Eis, listadas em ordem lógica, 11 ciências auxiliares capazes de oferecer subsídios às consciências lúcidas interessadas no produto conscienciométrico:

01. **Matematicologia.** O uso inteligente das ferramentas universais da Matemática.
02. **Enumerologia.** A busca do padrão avançado (máximo) na produção.
03. **Metodologia.** A Ciência dos métodos, princípios e regras fundamentais.
04. **Autocriticologia.** O questionamento constante de acertos e erros medidos.
05. **Fluxometrologia.** A avaliação do fluxo produtivo, pessoal ou coletivo.
06. **Contrapontologia.** Os confrontos fundamentais nos produtos finalizados.
07. **Proexologia.** A heurística convergente à programação existencial.
08. **Intraconscienciologia.** A circunspeção ativa do microuniverso consciencial nas experimentações produmétricas.
09. **Parametodologia.** As oportunidades derivadas de paramétodos / paraprincípios.
10. **Transconscienciologia.** A conscienciometrização das dimensões cósmicas.
11. **Universalismologia.** A maximização produtiva da consciência-cobaia poliédrica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o produto conscienciométrico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
03. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Complexidade da Conscienciologia:** Parapercucienologia; Homeostático.
06. **Cultura conscienciocêntrica:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Enumerologia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
10. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Medida conscienciológica:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Parada produtiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Síntese conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.

O PRODUTO CONSCIENCIOMÉTRICO AUTAVALIATIVO, BASE PARA AUTOCRÍTICA TÉCNICA, REVELA FATOS E PARAFATOS PARA A CONSCIN-COBAIA, AUXILIANDO PLANOS E CONSTRUÇÃO DE NEOMETAS AUTEVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é agente produtivo? Sabe empregar a autocrítica produtiva técnica? Está satisfeito(a) com o rendimento obtido ou pretende melhorar os produtos conscienciométricos?

Bibliografia Específica:

01. **Appolinário**, Fabio; *Dicionário de Metodologia Científica: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico*; apres. Manuel José Nunes Pinto; 300 p.; 69 abrevs.; 2 cronologias; 6 diagramas; 56 enus.; 9 esquemas; 28 fichários; 16 fórmulas; 1 foto; glos. 773 termos; glos. 818 termos (em inglês); 15 gráfs.; 59 ilus.; 1 microbiografia; 62 tabs.; 310 refs.; 11 apênds.; 24 x 17 cm; br.; *Editora Atlas*; São Paulo, SP; 2004; páginas 150 a 155.

02. **Guimarães**, Tânia; *Consciência Teática do Holociclo ou Medidas de Vazão do Holociclo*; Artigo; compiladores Maria Izabel da Conceição; et al.; pref. Izabel da Conceição; & Tania Guimarães; revisora Erotides Louly; *Anais 2003-2010 do Colégio Invisível da Cosmoeticologia; IV Encontro do Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 19-27.02.05; 30 enus.; 3 tabs.; 10 refs.; 19 anexos; 30 x 21 x 3,5 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2011; páginas 163 a 180.

03. **Kasner**, Edward; & **Newman**, James; *Matemática e Imaginação: O Mundo Fabuloso da Matemática ao Alcance de todos (Mathematics and the Imagination)*; trad. Jorge Fortes; 348 p.; 10 caps.; 1 diagrama; 18 enus.; 27 esquemas; 45 fórmulas; 35 gráfs.; 161 ilus.; 15 tabs.; 100 notas; 47 refs.; 1 apênd.; 20,5 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Jorge Zahar Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 1976; páginas 35 e 60 a 68.

04. **Mirshawka**, Victor; & **Báez**, Victor Eduardo; *Produmetria: Ideias para Aumentar a Produtividade*; pref. Domingos Faria; XIV + 338 p.; 10 caps.; 16 abrevs.; 33 enus.; 3 esquemas; 22 fichários; 20 fórmulas; 11 fotos; 5 gráfs.; 72 ilus.; 8 questionamentos; 92 siglas; 34 tabs.; 89 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Makron Books*; São Paulo, SP; 1993; páginas 4 a 28, 63 a 73, 230 a 233 e 317 a 320.

05. **Popcorn**, Faith; & **Hanft**, Adam; *O Dicionário do Futuro: As Tendências e Expressões que definirão nosso Comportamento; (The Dictionary of the Future)*; trad. Maurette Brandt; 442 p.; 35 caps.; glos. 1.213 termos; 2 microbiografias; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 43, 67, 85, 98, 117 a 126 e 179 a 195.

06. **Somoggi**, Laura; *Você é um Produto*; Artigo; *Você S.A.*; Revista; Semanário; Seção: *Isto é com Você*; 8 enus.; 1 esquema; 4 ilus.; 17 questões; 1 tab.; 13 refs.; São Paulo, SP; Março, 2000; páginas 44 a 51.

07. **Toledo**, Roberto Pompeu; *Lição do Mundo das Quinquilharias*; Ensaio; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.577; Ano 31; N. 50; São Paulo, SP; 16.12.98; página 210.

08. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 18, 38, 72, 84, 106, 120 e 166.

09. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 32, 67, 68, 99, 144, 145, 158, 237, 198 e 199.

10. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 E-mails; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 websites; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 18, 20, 21, 56, 73, 118, 128, 131, 136 e 189.

11. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 99, 120, 144 e 289.

12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 179, 312, 393, 538, 551 e 563.

T. G.

PROEXIALIDADE (*PROEXOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *proexialidade* é a propriedade, capacidade, qualidade ou condição pessoal de a conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, realizar, cumprir ou efetuar as tarefas, atribuições ou objetivos existenciais evolutivos visando à completude da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu em 1898.

Sinonimologia: 1. Capacidade de realização da meta existencial. 2. Capacidade de consecução de encargo evolutivo. 3. Capacidade de empenho do proexista. 4. Competência na consecução da proéxis. 5. Capacidade de realização do projeto de vida.

Neologia. Os 3 vocábulos *proexialidade*, *miniproexialidade* e *maxiproexialidade* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Ociosidade do proexista. 2. Improficiência quanto à proéxis. 3. Ineficácia proexológica. 4. Insustentabilidade no labor proexológico. 5. Inaptidão técnica do intermissivista. 6. Descomprometimento existencial. 7. Incapacidade de priorização evolutiva.

Estrangeirismologia: o *know-how* proexológico; a *performance* evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da *inteligência evolutiva* (IE) autoproexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoconscientização proexológica teática; os ortopenses; a ortopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade.

Fatologia: a proexialidade; a eficácia dos resultados dos autesforços do proexista; a capacidade de empreendedorismo proexológico; a qualidade cosmoética do desempenho do intermissivista; a inteligência proexológica; o esforço pessoal pela implementação lúcida dos compromissos outorgados no *Curso Intermissivo* (CI); o exercício do ofício evolutivo diário pelo intermissivista; o resultado teático das autopriorizações; a realização retilínea da proéxis, devagar e sempre, *fulltime*; o cumprimento efetivo da proéxis, sem fraquezas nem vacilações; a manutenção de hábitos sadios ou rotinas indispensáveis à consecução do projeto existencial; o desenvolvimento satisfatório do mandato evolutivo planejado; a proficiência do proexista avaliada pelo cotejo entre as promessas extrafísicas de realização consciencial (proéxis teórica) e os frutos evolutivos reais na vida intrafísica (proéxis prática); a primazia da dedicação ao trabalho autoconsciente da programação existencial; as atitudes e tendências pró-proéxis; o ato de manter em dia o cronograma da proéxis pessoal; a condição patológica da autocomplacência desfavorável ao bom desempenho da proéxis; a indiferença à proéxis; a superestimação do secundário; a inatividade evolutiva; o amor próprio impedindo a realização da proéxis pessoal; a manutenção da condição de marasmo existencial; a apatia às próprias obrigações ou deveres; o autenfrentamento proexológico teático; a autoc coerência teática; a produtividade tarística; o protagonismo da proéxis; a conduta atacadista promotora de alto desempenho evolutivo e maxirresultados cosmoéticos; a acabativa proexológica; o livro *Manual da Proéxis*; a proexometria; o proexograma.

Parafatologia: o emprego do senso intuitivo do *Curso Intermisso* pré-ressomático; a autossustentabilidade energética no labor proexológico através do domínio da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação do amparador(a) extrafísico(a) em função do universo da proéxis da conscin; os *insights* e inspirações quanto à proéxis patrocinados pelos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proexológico em alto grau*; o *sinergismo vontade inquebrantável–automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo proexológico dos trafores*; o *sinergismo ações proexológicas–amparabilidade extrafísica*.

Principiologia: o *princípio da incorruptibilidade*; o *princípio dos paraveres conscienciais*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de conduta do proexista*.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria das cláusulas pétreas na Proexologia*; a *teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia*; a *teoria do completismo existencial*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recin*; a *técnica do trinômio motivação-trabalho-lazer*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da recéxis*.

Voluntariologia: a *técnica do voluntariado da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva (DE)*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos úteis dos esforços evolutivos pessoais*; os *efeitos sadios da correção imediata dos equívocos*; os *efeitos da anulação dos perturbios antiproéxis*; os *efeitos das escolhas pessoais*; o *efeito dos desempenhos proexológicos, constantes e prolongados*; os *efeitos da ampliação progressiva e sustentada do fôlego evolutivo na autoprodutividade*; os *efeitos evolutivos do exemplarismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da autolucidez proexológica crescente*; as *neossinapses geradas pelo cumprimento contínuo e progressivo da proéxis*.

Ciclogologia: o *ciclo fase preparatória–fase executiva–fase acabativa da proéxis*; o *ciclo meta existencial–autoconvicção aplicada–conquista do compléxis*; o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*; o *ciclo da correção de rota equívoco–desvio de proéxis–retomada de tarefa*; o *ciclo esforço–conquista–sustentação–domínio*; o *ciclo planificação da proéxis–consecução proexológica–colheita intermissiva*.

Binomiologia: o *binômio teática-verbação*; o *binômio senso de paraver–lealdade cosmoética*; o *binômio autatilamento–coragem*; o *binômio ousadia–paciência*.

Interaciologia: a *interação responsabilidade–disponibilidade*; a *interação automotivação–rendimento proexológico maior*; a *interação autoproxometria periódica–qualificação da autoproxilidade*; a *interação Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)–Curso Intermisso*.

Crescendologia: o *crescendo talento–realização*; o *crescendo proexológico fase educativa–fase exemplificativa*; o *crescendo recebimento–retribuição proexológica*; o *crescendo do valor dado a cada minuto existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio autodisponibilidade–entrosamento–comprometimento*; o *trinômio decidir–assumir–agir*; o *trinômio autoconfiança–autocompetência–autodisciplina*; o *trinômio planejamento–consecução–resultados*; o *trinômio abnegação–compléxis–maximoréxis*.

Polinomiologia: o *polinômio definição–deliberação–determinação–ação*; o *polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo prática proexológica / teoria intermissiva*; o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo proatividade / passividade*; o *antagonismo autodesempenho proexológico / estagnação proexológica*; o *antagonismo autocomprometimento / murismo consciencial*; o *antagonismo esmero no cumprimento da meta existencial / omissão deficitária*; o *antagonismo megafoco proexológico / ectopia proexológica*; o *antagonismo autodinâmica proexológica / automanobra dilatória*; o *antagonismo retilinearidade cosmoética / desviacionismo*; o *antagonismo iniciativa / acabativa*; o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*; o *antagonismo êxito evolutivo / incompletude existencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo conscin talentosa–proexista inepto*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do esforço máximo na consecução da autoproéxis*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *disciplinofobia*; a *laborfobia*; a *priorofobia*; a *compromissofobia*; a *neofobia*; a *recinofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do desviacionismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mediocrização da consciência*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *volicioteca*; a *recicloteca*; a *experimentoteca*; a *traforteca*; a *assistencioteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Ortopensenologia*; a *Coerenciologia*; a *Teaticologia*; a *Verbaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Intrafisicologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *proexista*; o *proexólogo*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *cognopolita*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *tertuliano*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *pesquisador*; o *reeducador*; o *escritor*; o *projeter consciente*.

Femininologia: a *proexista*; a *proexóloga*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *cognopolita*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *autodecisora*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *tertuliana*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *pesquisadora*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *projetera consciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens acti-vus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens priorita-rius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens determi-nator*; o *Homo sapiens accapatus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*proexialidade = a capacidade produtiva da conscin intermissivista na consecução satisfatória da autoproéxis; *maxi*proexialidade = a capacidade produtiva da conscin intermissivista na consecução da maxiproéxis.

Culturologia: a cultura da *Autoproexologia Prática*; a cultura do maior empenho proexológico; a cultura da produtividade evolutiva máxima.

Impedimentos. Sob o ponto de vista da *Antiproexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 atitudes, posturas ou condições patológicas, atravancadoras ou impeditivas ao autocumprimento satisfatório da proéxis:

01. **Apriorismo:** o engessamento dos autopensões; o fechadismo consciencial.
02. **Autassedialidade:** a autoconflitividade; o autoignorantismo; a autobcecação.
03. **Autocorruptibilidade:** a amoralidade; a desonestidade; a autoindulgência.
04. **Automimeticidade:** a repetição de autexperiências existenciais dispensáveis.
05. **Carência:** o acúmulo de carências; a insatisfação crônica; a acabativa falha.
06. **Competitividade:** a rivalidade; a concorrência interpessoal; a antifraternidade.
07. **Dispersividade:** a atenção saltuária; as atividades caóticas; a impulsividade.
08. **Egoísmo:** a ausência de prestimosidade; o egocentrismo infantil; a autovitimização.
09. **Hipomnésia:** a alienação quanto aos autodeveres.
10. **Indisciplina:** a autodesorganização; a fuga aos compromissos; as rotinas inúteis.
11. **Negligência:** a displicência; a incúria; o abstencionismo consciencial.
12. **Ociosidade:** o sedentarismo; as viciações.
13. **Procrastinação:** a postergação; a protelação; o retardamento das decisões.
14. **Pusilanimidade:** a covardia; a fraqueza de ânimo; a falta de firmeza e decisão.
15. **Subcerebralidade:** a irracionalidade; a agressividade; a ansiedade; a drogadição.

Otimizações. Do ponto de vista da *Proexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 atitudes, posturas ou condições construtivas, homeostáticas e ideais para o desenvolvimento pleno da proéxis pessoal:

01. **Assertividade:** a autoconfiança; a determinação; a retidão; a objetividade.
02. **Automotivação:** o interesse; a constância; a catálise da vontade inquebrantável; a potencialização da autodisponibilidade.
03. **Autorganização:** o ato de planejar evolutivamente os autesforços; o método pessoal de evolução consciencial; a autodisciplina sadia; a dinamização da vida intrafísica.
04. **Comunicabilidade:** a extroversão construtiva; a desinibição; a interlocução útil.
05. **Coragem:** a audácia cosmoética.
06. **Críticidade:** o omniquestionamento; a autanálise realista; a criticidade cosmoética.
07. **Duplismo:** a dupla evolutiva madura e produtiva; a potencialização da autevolução a 2.
08. **Hiperacuidade:** o ato de intensificar a autorrecuperação de cons; a manutenção da autolucidez crescente; o autodiscernimento maduro.
09. **Imperturbabilidade:** a eliminação de conflitos intraconscienciais; a autossegurança.
10. **Intelectualidade:** a cultura pessoal; o autodidatismo; a escrita tarística.
11. **Moderação:** o comedimento; a probidade; a sabedoria.
12. **Ortopensividade:** a autoincorruptibilidade pensênica; o ato de não pensar mal dos outros e das coisas.
13. **Parapsiquismo:** o domínio das energias conscienciais; o usufruto autoconsciente da amparalidade extrafísica; a prática do parapsiquismo interassistencial; o emprego do paracérebro.
14. **Recinofilia:** a autopromoção de recins periódicas; o ajuste à autoproéxis.
15. **Tenacidade:** a constância; a perserverança; a dedicação.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proexialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
07. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
08. **Desviaçionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
11. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
13. **Proexometria:** Proexologia; Neutro.
14. **Simetria Proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.

A PROEXIALIDADE EXPRESSA O NÍVEL DE COMPETÊNCIA EVOLUTIVA DOS INTERMISSIVISTAS NA CONJUGAÇÃO DE AUTESFORÇOS E AUTOTRAFORES PARA O CUMPRIMENTO EFICAZ DOS PARADEVERES AUTOIMPOSTOS.

Questionologia. Como você avalia, leitor ou leitora, a proexialidade pessoal? Qual o resultado dos autesforços despendidos até o atual momento evolutivo? Predominam insucessos ou êxitos no desenvolvimento do empreendimento proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 81, 194, 388, 393 e 361.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 212.
3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 68.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 132, 272, 280, 413, 417, 565 e 742.

R. D. R.

PROÉXIS INTERNACIONAL
(MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *proéxis internacional* é a programação existencial cujo objetivo principal é a conexão, integração, mediação e interação da conscin intermissivista, homem ou mulher, com outras consciências intrafísicas ou grupos procedentes de diversas culturas, etnias, nacionalidades ou nações, em qualquer local do Planeta, constituindo o público-alvo assistencial no contexto da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu em 1898. O vocábulo *internacional* provém do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Proéxis planetária. 2. Proéxis global. 3. Proéxis mundial.

Neologia. As 3 expressões compostas *proéxis internacional*, *proéxis internacional a menor* e *proéxis internacional a maior* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Proéxis interplanetária. 2. Proéxis nacional. 3. Proéxis regional.

Estrangeirismologia: a *overview* da Conscienciologia no Planeta; o *upgrade* consciencial na interação com outras nações; o *open mind* para o intercâmbio cultural; os *tours* reurbanológicos internacionais; os *insights* cosmovisiológicos; a *International Week*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistência proéxica internacional.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Pátria, não. Internacionalização. Existem proéxis grupais.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *My country is the world* (Meu país é o mundo; Thomas Paine, 1737–1809).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – *Aonde fores, faz o que vives. Sozinhos vamos mais rápido, em grupo vamos mais longe. Não há maior universalismo que escrever numa língua diferente da materna.*

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Intercâmbio.** O **intercâmbio conscienciológico intercontinental** é mais produtivo quando realizado em dupla, mais especificamente, em dupla evolutiva”.

2. “**Pacto.** Na maxiproéxis, o contrato é coletivo. Através da discussão se chega ao acordo. Através do debate se chega ao consenso. Através do acordo e do consenso se chega à **Cosmoética**”.

3. “**Pátria.** A pátria da megafraternidade é o **Cosmos**”.

Filosofia: o *trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do universalismo; os proexopenses; a proexopense; os prioropenses; a prioropense; os lexicopenses; a lexicopense; os poliglotopenses; a poliglotopense; os nexopenses; a nexopense; os cosmopenses; a cosmopense; o holopense multicultural do intermissivista; as fases da adaptação ao neo-holopense cultural; o holopense de integração e cooperação entre nações; o materpense da expansão internacional.

Fatologia: a proéxis internacional; a maxiproéxis grupal internacional; o nomadismo consciencial e proexogênico; a *hora H* para o intercâmbio internacional; a proéxis internacional no país de origem; a itinerância internacional tarística; as viagens internacionais; a migração proexológica de intermissivistas para a formação de múltiplas *Cognópolis*; a radicação na *Cognópolis* de Foz do Iguaçu; a escolha de país na condição de megadecisão crítica de destino; a mudança planejada de país embasada no discernimento e em valores intermissivos; os acertos grupocármicos nos países de origem e de destino; o *rapport* grupocármico favorecendo os reencontros de destino; a adaptabilidade consciencial a novos ambientes e grupos de atuação dentro da maxiproéxis grupal; a reciclagem intraconsciencial do intermissivista estrangeiro, condição *sine qua non* à sustentação holossomática; a bússola proexológica priorizada apesar das adversidades no âmbito internacional; as amizades internacionais evolutivas; a disponibilidade interassistencial e flexibilidade nos movimentos migratórios entre nações; a internacionalização e expansão da Conscienciologia; os encontros, as semanas internacionais de intermissivistas e os congraçamentos maxiproexicos; o intercâmbio de experiências entre proexistas estrangeiros; o desenvolvimento do poliglôtismo; a partilha internacional do saber conscienciológico em outros idiomas; a docência multilíngue; o intercâmbio global de pesquisas e gestações conscienciológicas; as publicações mentaissomáticas multilíngues; o dicionário poliglótico dos neologismos da Conscienciologia; as traduções de gescons e conteúdos da Conscienciologia e Projeciologia; a bibliodiáspora conscienciológica; a assunção de identidade interassistencial do proexista internacional na própria especialidade proexológica e holobiográfica; a harmonia e integração entre os agentes e *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o terceiro tempo do *Curso Intermissoivo* (CI) no acesso aos pré-intermissivistas em todo o globo terrestre; o desapego cosmoético geopolítico; a vivência da megafraternidade e do universalismo na prática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as lembranças do *Curso Intermissoivo*; as diásporas e paradiásporas, favorecendo as reurbins e reurbexes; a influência do holocarma das nações no intercâmbio internacional; a atuação da parelencologia nos momentos críticos evolutivos; as imersões retrocognitivas para o entendimento das recomposições grupocármicas no país de residência; as projeções conscienciais (PCs) assistidas para a escolha do país de destino; o acesso à holomemória para ampliar a compreensão de minipeça na maxiproéxis grupal; os paracontatos com evolucionólogos, auxiliando na cosmovisão maxiproexológica dos grupos participantes; a lealdade à paraprocedência extrafísica, independente da base física; a lucidez quanto aos riscos calculados da mudança internacional; o desenvolvimento da desperticidade para o atendimento ao público-alvo de assistência intra e extrafísica; o parambulatório e os prenúncios da ofiex a partir dos trabalhos maxiproexológicos desempenhados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proéxis internacional-seriéxis*; o *sinergismo tenepes-reurbex*; o *sinergismo equipin-equipex holocultural*; o *sinergismo da Conscienciologia na expansão internacional do corpus de neoideias*; o *sinergismo temperamento pessoal-holopensene cultural*; o *sinergismo do casal bicultural*; o *sinergismo dos intermissivistas residindo em diferentes partes do mundo*; o *sinergismo geopolítico local ideal (Proxêmica)-momento adequado (Cronêmica)*.

Principiologia: o *princípio do Universalismo*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio dos paraveres conscienciais*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da Carta de Estrasburgo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de conduta do proexista*; o *código de Ética dos tradutores*; os *códigos de conduta para estrangeiros*; os *códigos sociais* de cada cultura.

Teoriologia: a teoria das migrações; a teoria do holocarma da consciência; a teoria do holocarma das nações; a teoria da adaptabilidade cultural; a teoria do curso grupocármico; a teoria da reurbex; a teoria do Estado Mundial.

Tecnologia: a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da dupla evolutiva (DE); a técnica da tenepes; a técnica do detalhismo nas traduções conscienciológicas; a técnica da cosmoconsciência; as técnicas paradiplomáticas; as técnicas de mediação interconsciencial entre diferentes culturas; a técnica da empatia na aquisição do senso universalista.

Voluntariologia: os voluntários estrangeiros; o voluntariado a distância; o voluntariado na tradução de artigos, livros ou legendagem de vídeos; o voluntariado na tradução simultânea em eventos; o voluntariado nos Serviços Interassistenciais para a Internacionalização da Conscienciologia (ISIC); o voluntariado na recepção aos visitantes estrangeiros no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o voluntariado na área internacional das instituições conscienciocêntricas; o voluntariado no Conselho Internacional de Neolística (CINEO); o voluntariado na Comissão de Integração Internacional da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Seriexologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da paz; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Seriexologia.

Efeitologia: o efeito da reurbex; o efeito dos intermissivistas estrangeiros na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o efeito do respeito interconsciencial na maxiproéxis internacional; o efeito arrastante do bom exemplo dos encontros internacionais; os efeitos conscienciais do intercâmbio cultural; os efeitos do abertismo consciencial no convívio cotidiano da conscin com outras culturas.

Neossinapsologia: as neossinapses do proexista poliglota internacional colaborando para o desenvolvimento futuro do conscienciês; a aceleração sináptica do dicionário cerebral analógico na interação com outras culturas; as neossinapses necessárias para conviver em diferentes nações; a predisposição sináptica para a abertura ao desconhecido; o papel das neossinapses no desenvolvimento da flexibilidade holopensênica pessoal; os locais favorecedores ao desenvolvimento de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo euforin-primener-cipriene nos megaeventos internacionais; o ciclo de adaptação cultural lua-de-mel-rejeição-ajuste-domínio; o ciclo proexológico assunção da identidade proexológica internacional-visto no país-mudança internacional-adaptação holopensênica cultural-engajamento maxiproexológico; o ciclo viagens-oportunidade de autopesquisa-reciclagens intraconscienciais; a observação do critério de atividade no ciclo multitexistencial pessoal (CMP); o ciclo agrupamento-diáspora-reagrupamento.

Enumerologia: a cláusula da proéxis internacional; a maxiproéxis internacional; a proéxis grupal internacional; a extraproéxis internacional; a moréxis internacional; a maximoréxis internacional; a reproéxis internacional.

Binomiologia: o binômio intercâmbio cultural-cláusula pétrea; o binômio adaptabilidade cultural-plasticidade evolutiva; o binômio leis-costumes; o binômio afinidade-rejeição multicultural; o binômio compatibilidade cultural-conciliabilidade proexológica; o binômio memória-holomemória; o binômio precipitação-postergação; o binômio grupo-pioneirismo.

Interaciologia: a interação nativo-estrangeiro no voluntariado tarístico; a interação Cognópolis Foz do Iguaçu-voluntários no mundo; a interação visto-proéxis-invéxis; a interação temperamento-holopensene cultural-holocarma da nação; a interação país de origem-país de

destino; os saldos evolutivos a partir da interação com diferentes culturas; a interação genética-paragenética; a interação senso universalista-senso de fraternidade do tenepessista; a interação fôrma holopensênica-país de destino; a interação acesso à neomesologia-evocação de retrocognições.

Crescendologia: *o crescendo interassistencial ego-grupo-policarmalidade; o crescendo cosmovisiológico cidade-país-continente-planeta; o crescendo voluntariado na área internacional-itinerância internacional proexológica-movimentação migratória proexológica; o crescendo pioneirismo passadológico-expansão internacional; o crescendo adaptabilidade cultural-adaptação proexológica; o crescendo da conscin interassistente minus-senior; o crescendo conscin bilíngue-conscin bicultural.*

Trinomiologia: *a aceleração do trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo; o trinômio abertismo consciencial-poliglotismo-universalismo; o trinômio assunção da identidade proexológica-resgate do público-alvo assistencial-epicentrismo multidimensional; o trinômio proexológico aportes-responsabilidades-retribuição; o trinômio cultura aquisitiva-cultura executiva-cultura distributiva.*

Polinomiologia: *o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up; o polinômio interpretação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o polinômio cultural subjetivo modo de ver-modo de sentir-modo de pensar-modo de reagir; o polinômio aquisição-consecução-distribuição-colheita; o polinômio parafiliação-pertencimento pessoal-emigração-neocidadania proexológica; o polinômio autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-autorrecin-autadaptabilidade; o polinômio Paradiplomaciologia-Paradireitologia-Parassociologia-Parapoliticologia.*

Antagonismologia: *o antagonismo cosmopolitismo / interiorose; o antagonismo atacadismo / varejismo; o antagonismo evolutivo reagrupamento / diáspora; o antagonismo preconceito racial / abertismo cultural; o antagonismo mudança refletida / mudança irrefletida; o antagonismo poder anticosmoético / autocrítica cosmoética; o antagonismo consciencial autorrevezamento / saudosismo; o antagonismo Cosmovisiologia / fechadismo; o antagonismo vontade de acertar / medo de errar.*

Paradoxologia: *o paradoxo de ser estrangeiro e ser portador da síndrome do estrangeiro (SEST); o paradoxo de sair do país e vivenciar outra cultura para entender melhor a própria; o paradoxo de ajudar mais o grupocarma do país de origem a partir do país de destino; o paradoxo da neocidadania proexológica reinsserir a consciência à retrocultura; o paradoxo de a atuação universalista prescindir da necessidade de viajar para o exterior.*

Politicologia: *a cosmocracia; a democracia pura; a evolucionocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a proexocracia.*

Legislogia: *as leis migratórias como desafio para os intermissivistas estrangeiros; as leis de cooperação internacional entre países impactando na proéxis grupal; a lei das cláusulas pétreas maxiproexológicas; as leis da proéxis; a lei da adaptabilidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de causa e efeito do holocarma das nações.*

Filiologia: *a neofilia; a lexicofilia; a conscienciofilia; a culturofilia; a adaptaciofilia; a evolucionofilia; a cogniciofilia.*

Fobiologia: *a xenofobia; a bibliofobia; a fobia de cometer erros ao se comunicar com o nativo; a decidofobia; a interaciofobia; a sociofobia; a reciclofobia.*

Sindromologia: *a evitação da síndrome de inadaptação cultural; a profilaxia da síndrome de Ulisses; a remissão da síndrome do ostracismo; a vitória sobre a síndrome do estrangeiro; a superação da síndrome da mesmice.*

Maniologia: *a dromomania; a mania de competir entre nacionalidades; a mania de rotular o estrangeiro; a mania de defender a pátria; a mania da segregação, a partir do trinômio posição-prestígio-poder; a nostomania.*

Mitologia: *o mito de a grama do vizinho ser sempre mais verde, ao comparar países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento; o mito da terra prometida.*

Holotecologia: a proexoteca; a cosmoteca; a culturoteca; a convivoteca; a holomnemoteca; a teaticoteca; a interassistencioteca; a cosmovisioteca; a diplomacioteca; a evolucioteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Adaptaciologia; a Holoculturologia; a Multiculturologia; a Geopoliticologia; a Holocarmologia; a Interaciologia; a Paradiplomaciologia; a Parapoliticologia; a Reurbexologia; a Traduciologia; a Universalismologia; a Viajologia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin nômade; a conscin internacional; o ser universalista; a conscin neoflica; a pessoa polivalente; o grupocarma de origem e de destino; a conscin adaptada; a conscin viajada; o ser desperto; o ser Serenão.

Masculinologia: o proexista internacional; o intercambista cultural; o cosmopolita; o estrangeiro; o multiculturalólogo; o autor itinerante; o tradutor; o poliglota; o polímata; o diplomata; o parapoliticólogo; o paradireitólogo; o pioneiro; o descobridor; o desbravador; o precursor; o vanguardista; o renovador; o abridor de caminho; o viajante; o cognopolita; o migrante; o repatriado; o exilado; o expatriado; o asilado; o infiltrado cosmoético; o reurbanizador; o apoiante; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo lúcido; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o maxiproexista; o maxiproexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evoluciólogo.

Femininologia: a proexista internacional; a intercambista cultural; a cosmopolita; a estrangeira; a multiculturalóloga; a autora itinerante; a tradutora; a poliglota; a polímata; a diplomata; a parapoliticóloga; a paradireitóloga; a pioneira; a descobridora; a desbravadora; a precursora; a vanguardista; a renovadora; a abridora de caminho; a viajante; a cognopolita; a migrante; a repatriada; a exilada; a expatriada; a asilada; a infiltrada cosmoética; a reurbanizadora; a apoiante; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva lúcida; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a maxiproexista; a maxiproexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens migrator*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens reurbanizador*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proéxis internacional *a menor* = a programação existencial universalista, doadora, multicultural do intermissivista, minipeça do maximecanismo grupal evolutivo, visando o incremento do saldo positivo das contas ego, duplo e grupocármica e a abertura do saldo positivo da conta policármica; proéxis internacional *a maior* = a programação existencial universalista,

doadora, multicultural do intermissivista, minipeça do maximecanismo grupal evolutivo, visando o incremento dos saldos positivos das contas ego, duplo, grupo e policármica.

Culturologia: a cultura de paz; o multiculturalismo; a cultura do respeito interconscien-
cial; a cultura da megafraternidade; a cultura da linguagem universal; as relações interculturais;
as normas culturais e de etiqueta.

Tipologia. Em função da atuação geográfica da conscin intermissivista, no contexto da proéxis internacional, diferenciam-se 3 tipos de atuação proexológica, em ordem crescente:

1. **Proéxis internacional glocal:** a conscin proexista atua glocalmente, a partir do país de origem.
2. **Estadia ou itinerância proexológica internacional:** a conscin proexista viaja periodicamente para outro país com atuação ostensiva.
3. **Movimentação migratória proexológica:** a conscin proexista muda de país para dedicar-se à consecução de tarefas proexológicas.

Itinerâncias. Há marcos evolutivos internacionais grupais registrados na Holomemória da Conscienciologia, seja devido à abrangência interassistencial, ao volume de participantes, ou aos resultados alcançados, ressaltando o *II Congresso Internacional de Conscienciologia e I Fórum Internacional da Conscienciologia* (FIC), Barcelona (Espanha), em 1999; o *III Congresso Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*, Nova York (USA), em 2002 e, o *I Encontro de Intermisvistas, Conscientology Interact*, Estrasburgo (França), em 2018.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proéxis internacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Adaptabilidade migratória internacional:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Bibliodiáspora conscienciológica:** Reurbexologia; Homeostático.
05. **Congraçamento maxiproéxico:** Grupocarmologia; Homeostático.
06. **Conscin estrangeira:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
09. **Neocidadania proexológica:** Proexologia; Homeostático.
10. **Nomadismo proexogênico:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Parapoliticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Viagens internacionais:** Autorrecoxologia; Neutro.

O PROTAGONISTA DA PROÉXIS INTERNACIONAL ABRE AS PORTAS DA POLICARMALIDADE, ATENTO AO FLUXO DO COSMOS E ÀS OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS DE CO-NEXÃO COM INTERMISSIVISTAS AO REDOR DO MUNDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ter planejado a proéxis internacional no *Curso Intermissivo*? Aproveita as oportunidades evolutivas para a interassistência planetária em neopatamar evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Ruiz de Martín-Esteban Martínez**, Virginia; *Proéxis Internacional*; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 4; N. 4; 4 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 62 a 76.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 890 e 1.266.

3. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 20.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 221 e 290.

Webgrafia Específica:

1. **Gonzalez et al.**; *Perspectivas Teóricas sobre a Adaptação do Expatriado: uma Abordagem Multidimensional*; Artigo; XXXV Encontro da ANPAD; Rio de Janeiro, 4 a 7 de setembro de 2011; 41 refs.; disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/GPR130.pdf>>; acesso em: 15.08.2019.

2. **Robertson**, Roland; *Glocalization: time-space and homogeneity-heterogeneity (2) in Global Modernities*; 1995; disponível em: <<https://warwick.ac.uk/fac/arts/history/students/modules/hi31v/syllabus/week18/robertson-1995.pdf>>; acesso em: 04.04.2019.

V. R.

PROEXISTA ECTOPLASTA
(ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *proexista ectoplasta* é a conscin, homem ou mulher, consecutora da programação existencial, com predisposição favorável à doação de ectoplasma em prol da auto e heterassistência durante o percurso proéxico, visando potencializar o desenvolvimento lúcido da autoectoplasma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *programa* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O termo *programação* apareceu no Século XX. A palavra *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do igualmente do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado também do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Proexista doador de ectoplasma. 2. Proexista predisposto à ectoplasma. 3. Proexista ectoplasmólogo.

Neologia. As 4 expressões compostas *proexista ectoplasta*, *proexista ectoplasta inconsciente*, *proexista ectoplasta semiconsciente* e *proexista ectoplasta consciente* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Proexista desinteressado na autoectoplasma. 2. Conscin ectoplasta sem proéxis.

Estrangeirismologia: o *know-how* bioenergético do proexista ectoplasta; o *strong profile* influenciando na doação de ectoplasma.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento bioenergético durante a trajetória proexogênica.

Ortopensatologia: – “**Ectoplasma.** Todo ser humano é parapsíquico. Todo parapsíquico tem ectoplasma. Porém, no contexto da Ciência Conscienciológica, considera-se ectoplasta a pessoa autoconsciente que sabe aplicar o autoectoplasma interassistencialmente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do proexista ectoplasta; o desenvolvimento do autocontrole pensênico; o reconhecimento do padrão pensênico assediador; o reconhecimento do padrão pensênico amparador; a autopacificação pensênica; os ortopenses; a ortopensenedade; o holopensene da intencionalidade sadia; o holopensene gesconográfico podendo promover descargas intensas de ectoplasma.

Fatologia: a assunção da autoectoplasma pelo proexista; a convivialidade junto à Natureza; os conflitos emocionais bloqueando o energossoma; a prioridade energossomática; a autorregulação da emocionalidade promovendo estofo energético; a autocura ectoplásmica; o autoposicionamento do ectoplasmólogo; o desenvolvimento das bioenergias; a automotivação bioenergética; a proéxis sendo a bússola para conscin ectoplasta; o antidesperdício das energias ectoplásmicas; a evitação da ingenuidade ao assistir ambientes nosográficos; a autorganização de vida potencializando a interassistência; as interprisões grupocármicas sendo assistidas pelo ectoplasta;

o expurgo de toxidades qualificando a saúde holossomática; a influência da ectoplasmia no desenvolvimento da autodespeticidade.

Parafatologia: a potencialização do estado vibracional (EV); a exteriorização de energias ectoplásmicas; o sincronismo bioenergético duplista; a doação de ectoplasma durante projeções lúcidas; as paracirurgias durante a tenepes; a profilaxia quanto ao uso das próprias energias; a descompensação energética durante experimentos assistenciais; a recomposição energética demandando tempo e espaço; a autocompensação energética por meio da fitoenergia; a abordagem assistencial fraterna à consciex assediadora; a parapercepção holossomática durante acoplamentos de consciexes patológicas; a sinalética ectoplásmica evidenciando a presença de conscin ectoplasta; as assistências durante a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o parapsiquismo do proexista ectoplasta; a clarividência ectoplástica contribuindo no reconhecimento de consciexes amparadoras; o arco voltaico craniochacral paracirúrgico; a telecinesia extrafísica sendo indicador de ectoplasmia; o campo interassistencial ectoplásmico; a volitação autocurativa; o acesso retrocognitivo no decurso das imersões em ectoplasmia; os experimentos didáticos ectoplásmicos promovidos pelos amparadores extrafísicos durante projeções lúcidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoproéxis-autoectoplasmia*.

Principiologia: o *princípio da Autopesquisologia*; o *princípio de a proéxis ser a centralidade da vida*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do autesforço continuado*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contribuindo nas recins autopacificadoras.

Teoriologia: a *teoria da autoconscientização multidimensional* (AM); a *teoria dos Cursos Intermissoivos* (CIs); a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da evolutividade*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da absorção das energias*; a *técnica da exteriorização das energias*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da projeção lúcida*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica dos registros*.

Voluntariologia: o autodiscernimento quanto à doação de autoectoplasmia no *voluntariado conscienciológico interassistencial* durante o percurso proexogênico.

Laboratoriologia: a participação nos *laboratórios conscienciológicos individuais de autopesquisa*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *Tenepessarium*; o *Projectarium*; a escrita enquanto *laboratório conscienciológico pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Ectoplasmologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível de Amparadores*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*.

Efeitologia: o *efeito do uso da autoectoplasmia na consecução da proéxis*; o *efeito da ectoplasmia na assistência às interprisões grupocármicas*; o *efeito da ectoplasmia na produção dos projetos pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses bioenergéticas*; as *neossinapses parapsíquicas*; a fixação das *neossinapses proexogênicas*.

Ciclogologia: o *ciclo da aplicação das energias ectoplásmicas na autoproéxis*.

Enumerologia: a *assunção da autoproéxis*; a *assunção da autoectoplasmia*; a *assunção da autorganização de vida*; a *assunção do autoparapsiquismo*; a *assunção da autorreciclagem ortopensênica*; a *assunção da autopesquisa da sinalética ectoplásmica*; a *assunção da interassistência*.

Binomiologia: o *binômio intencionalidade cosmoética–energia qualificada*; o *binômio autodesassediabilidade–sustentabilidade*; o *binômio lucidez proexológica–lucidez ectoplásmica*; o *binômio doação de energia–avanço na autoectoplasmia*.

Interaciologia: a interação exteriorização de energia–exteriorização de ectoplasma; a interação força presencial–ambiente alterado; a interação conscin proexista–conscin ectoplasma; a interação autassistência–heterassistência.

Crescendologia: o crescendo da saúde holossomática do proexista ectoplasma.

Trinomiologia: a experimentação do trinômio atenção-foco-assistência.

Polinomiologia: o polinômio parapercepção-autopesquisa-evidência-interpretação-autocomprovação.

Antagonismologia: o antagonismo desleixo bioenergético / autorganização bioenergética; o antagonismo Autopesquisologia / Achismologia.

Paradoxologia: o paradoxo de, quanto mais ectoplasma, maior o risco de acidente de percurso.

Politicologia: a proexocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a voliococracia.

Legislogia: a lei da proéxis; a lei da multidimensionalidade; a lei da ação e reação; a lei da interassistência; a lei da paraperceptibilidade; a lei do maior esforço; a lei do completismo.

Filiologia: a parapsicofilia; a interassistenciofilia; a autodesassediofilia; a autopesquisofilia; a conviviofilia; a recinofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a hipengiofobia.

Síndromologia: a síndrome da dispersão consciencial dificultando a autorganização bioenergética da conscin; a síndrome do desperdício consciencial refreando as autopesquisas; a síndrome do impostor procrastinando o desenvolvimento ectoplásmico proexogênico.

Maniologia: a mania de banalizar as próprias energias; a mania de pensenizar negativamente; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o mito de todo proexista ectoplasma dominar as energias.

Holotecologia: a proexoteca; a energossomatoteca; a experimentoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a organizacioteca.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmologia; a Proexologia; a Autopesquisologia; a Reciclogia; a Interassistenciolgia; a Parafenomenologia; a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Autoparapercepciologia; a Autevolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin proexista; a conscin ectoplasma; a conscin minipeça interassistencial; a conscin parapsíquica; o proexista-esponja; a conscin lúcida; a equipex especialista em Proexologia; a equipex especialista em Ectoplasmologia.

Masculinologia: o proexista ectoplasma; o proexólogo ectoplasma; o ectoplasmólogo; o doador de ectoplasma; o completista existencial; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o ofiexista; o voluntário conscienciológico.

Femininologia: a proexista ectoplasma; a proexóloga ectoplasma; a ectoplasmóloga; a doadora de ectoplasma; a completista existencial; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a ofiexista; a voluntária conscienciológica.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proexista ectoplasta *inconsciente* = a conscin destinada a cumprir proéxis sem lucidez quanto à autoectoplasmia; proexista ectoplasta *semiconsciente* = a conscin destinada a cumprir proéxis já ciente de ser ectoplasta, no entanto, sem assunção da autoectoplasmia; proexista ectoplasta *consciente* = a conscin destinada a cumprir proéxis, lúcida quanto à tecnicidade e utilização da autoectoplasmia.

Culturologia: a cultura da Proexologia; a cultura do parapsiquismo; a cultura da evolução; a cultura das bioenergias.

Paraprofilaxiologia. Eis, na ordem alfabética, 3 condições necessitando de atenção ao proexista ectoplasta, visando a teaticidade da autoectoplasmia:

1. **Alimentação:** autocontrole alimentar ponderando a saúde somática.
2. **Energias:** autocuidado bioenergético, atuando diariamente na aplicabilidade interassistencial.
3. **Pensenidade:** autorregulação constante dos pensenes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o proexista ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador paracirúrgico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
05. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
09. **Interação paracirurgia-megafraternidade:** Megafraternologia; Homeostático.
10. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Paragenética ectoplástica:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Saúde consciencial do ectoplasta:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.

CABE À CONSCIN PROEXISTA ECTOPLASTA PROFUNDA REFLEXÃO SOBRE A ASSUNÇÃO DA AUTOECTOPLASMIA CONSIDERANDO A APLICAÇÃO LÚCIDA E COSMOÉTICA DO ECTOPLASMA, PERANTE A TRAJETÓRIA PROÉXICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se proexista ectoplasta? Já identificou o nível de autolucidez quanto ao uso das próprias energias ectoplásmicas em prol da autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.;

4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 13 a 25.

2. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 603 e 604.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 688.

S. B. Z.

PROEXISTA EXTRATERRESTRÓLOGO
(EXTRATERRESTRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *proexista extraterrestrólogo* é a conscin, homem ou mulher, consecutora da programação existencial por meio da Extraterrestriologia, visando contribuir para a propagação do holopensene da especialidade da Conscienciologia dedicada ao desenvolvimento da auto-consciencialidade interplanetária quanto aos seres imersos na holodiversidade evolutiva no Cosmos, por meio da tares.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *programação* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer, nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *terrestre* deriva também do idioma Latim, *terrestris*, “relativo à ou próprio da Terra”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Proexista pesquisador da Extraterrestriologia. 2. Proexista representante da Extraterrestriologia. 3. Proexista extraterrestriofílico.

Neologia. As 3 expressões compostas *proexista extraterrestrólogo*, *proexista extraterrestrólogo jejuno* e *proexista extraterrestrólogo veterano* são neologismos técnicos da Extraterrestriologia.

Antonimologia: 1. Proexista desinteressado pela Extraterrestriologia. 2. Proexista pesquisador da Intrafisiologia.

Estrangeirismologia: a *mission at hand*; o *know-how* extraterrestrólogo; o *focus point* existencial; o *main purpose*; a *pre set agenda*; o *bigger purpose* visando atender às demandas do grupo; o *continuum* da pesquisa intra e extrafísica; o *calling* extraterrestrólogo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade proéxica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Há proexistas extraterrestrólogos.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Extraterrestriologia; o holopensene pessoal da Proexologia; o holopensene pessoal do *Curso Intermisso* (CI); o holopensene pessoal da incorruptibilidade cosmoética; o holopensene pessoal da consecução da programação existencial; a sustentação intrafísica da reciclagem autopensênica intermissivista; a autopensenização carregada no *pen*; o abertismo autopensênico extraterrestrólogo; os proexopensenes; a proexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a retilinearidade pensênica; os pensenes vincados no Universalismo e na cosmoconsciência; a autocontribuição à reurbanização holopensênica da Terra.

Fatologia: a autoproxéxis voltada para a Extraterrestriologia; a concretização de esforços enfatizando a divulgação da Extraterrestriologia na Terra; as práticas da tenepes ajudando a mate-

rializar o planejamento intermissivo; as gescons sobre a especialidade Extraterrestriologia; o *loc interno* em sintonia com o *loc externo*; o aproveitamento de oportunidades evolutivas viabilizando a assunção da proéxis; o anticomodismo; o megafoco proexológico; o exemplarismo manifestado nas condutas diárias, quanto ao paradigma consciencial; as ideias inatas; o uso da criatividade para impulsionar as neoideias; o surgimento de novas demandas assistenciais; a responsabilidade pela realização da tarefa assumida, diante da Socin; a certeza íntima da proéxis assumida no período intermissivo; a prática do livre arbítrio; o megatrafor agindo a favor da Extraterrestriologia; a posição íntima da condição de extraterrestrologo, assumida perante tudo e todos; o determinismo evolutivo; a eliminação das dúvidas quanto à existência de extraterrestres; o aspecto visionário do proexista extraterrestrologo; a tarefa da divulgação realizada a conta-gotas; a otimização da fase preparatória para a realização da proéxis; o incentivo de buscar constantemente o novo; a persistência, após diversas tentativas, até obter o esperado; o esforço gigantesco, para atingir poucos; o ato de “remar contra a maré” em relação ao modo de vida apresentado pela maioria na Socin; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) relacionada à Extraterrestriologia; o preparo para o próximo período intermissivo, realizado na Extraterrestriologia; a formação de novos líderes para propagar o conhecimento; a metodologia difundida pelo proexista; a colheita intrafísica; a euforin; o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias sutis do Cosmos atuando para impulsionar a proéxis; o amparo extraterrestre; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os aportes intermissivos influenciando a vida intrafísica; a exoprojeção; as parexcursões interplanetárias; a paradiplomacia vivida no âmbito do egocarma, grupocarma e policarma; a contribuição para a reurbanização extrafísica e planetária; o convívio diário com consciências extraterrestres na psicofera; as disciplinas específicas do CI voltadas para a proéxis extraterrestriológica; a possível paraprocedência alienígena; o investimento da equipex extraterrestre no proexista; a meta de ser pré-mãe; a projeção lúcida (PL) enquanto forma de compreender e trazer neoideias; a colheita intermissiva; a euforex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo protagonismo autoproexológico–protagonismo na proéxis grupal*; o *sinergismo conscins proexistas entrosadas–consciexes amparadoras de função*; o *sinergismo autodiscernimento-autodeterminação*; o *sinergismo vontade decidida–fluxo do Cosmos*; o *sinergismo proxêmica-cronêmica*; o *sinergismo comprometimento paraprocedencial–alinhamento à proéxis*; o *sinergismo autoposicionamento da conscin–ampliação da atuação das consciexes amparadoras*.

Principiologia: o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da reciprocidade cosmoética*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial conjunta*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio da lealdade às conscins e consciexes envolvidas na proéxis grupal*.

Codigologia: o *código intermissivo ínsito* refletido no protagonismo proexológico da Extraterrestriologia; o *código evolutivo do intermissivista*; a *teática do código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) aplicado ao exercício da liderança; o *código pessoal de conduta proexogênica*; o *código de prioridades pessoais* (CPP) nos limites cronêmicos da proéxis.

Teoriologia: a *teoria da programação existencial*; a *teoria da personalidade autoconsciente quanto à proéxis*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*; a *teoria das fases proexológicas*; a *teoria da autorganização proexológica*; a *teática do 1% de teoria e 99% de prática na assunção da proéxis*; a *teoria da reverberação energética provocada pela conscin protagonista proexológica*; a *teoria da coerência em relação ao Curso Intermissivo*.

Tecnologia: as *múltiplas técnicas dos autesforços mentaissomáticos*; a *técnica da megassociação de temas evolutivos*; a *técnica da decisão evolutiva*; a *técnica da autorreflexão evo-*

lutiva; as técnicas proexológicas; a técnica da inversão existencial; a técnica da recéxis; a técnica da exaustividade.

Voluntariologia: o voluntariado vinculado à Extraterrestriologia; os vínculos interconscienciais proexológicos no âmbito do voluntariado e paravoluntariado conscienciológico; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) focado na implementação do holopen-sene extraterrestriológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Automental-somatologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Extraterrestriologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da rotina útil na proéxis; o efeito das reciclagens na intraconsciencialidade; o efeito do exemplarismo no grupocarma; o efeito do autoposicionamento nos compassageiros evolutivos extrafísicos; o efeito pós-dessomático do desenvolvimento da inteligência evolutiva (IE); o aporte energético proporcionado pelas consciexes amparadoras enquanto efeito da assunção do protagonismo proexológico; o aumento da representatividade multidimensional da conscin devido ao efeito do autoposicionamento perante os compromissos proexológicos assumidos durante o Curso Intermissivo.

Neossinapsologia: a recuperação e a utilização das paraneossinapses intermissivas na vida humana; as neossinapses geradas a partir das recins; as neossinapses cosmoéticas desenvolvidas através do aprofundamento das ideias conscienciológicas; o desenvolvimento parapsíquico criando paraneossinapses desassediadoras; a criação de neossinapses a partir dos cursos temáticos da Conscienciologia; as neossinapses compreendendo os contatos extraterrestrologos; as neossinapses realistas; as neossinapses focadas no abertismo consciencial.

Ciclogia: a evitação do ciclo autocorrupção-ganho secundário; a superação do ciclo pusilanimidade-inércia; o ciclo fase preparatória da autoproéxis-fase executiva da autoproéxis; a compreensão do ciclo protagonismo proexológico-completismo existencial; o ciclo cursar-cumprir; o ciclo sementeira-colheita.

Enumerologia: o proexista extraterrestrologo autoconvicto; o proexista extraterrestrologo autoconfiante; o proexista extraterrestrologo autodeterminado; o proexista extraterrestrologo autocentrado; o proexista extraterrestrologo autodirecionado; o proexista extraterrestrologo autossuficiente; o proexista extraterrestrologo autoconsciente.

Binomiologia: o binômio Curso Intermissivo-curso vital intrafísico; o binômio seriéxis-autoproéxis; o binômio lucidez-autorretrocognição; o binômio recebimento extrafísico-retribuição intrafísica orientando a proéxis; o binômio megaoportunidade evolutiva-megarresponsabilidade interconsciencial.

Interaciologia: a interação aportes existenciais mentaissomáticos-diretrizes da autoproéxis e da proéxis grupal; a interação faculdades mentais-percepções parapsíquicas; a interação complexa cérebro-paracérebro-mentalsoma; a interação dos subsídios paragenéticos proexogênicos-estímulos mentaissomáticos da vida intrafísica; a interação intermissivista-amparador de função; a interação autoconfiança proexológica-ampliação assistencial.

Crescendologia: o crescendo voluntariado-docência-autopesquisa-compléxis; o crescendo da cosmovisão autoproexológica no emprego cotidiano dos subsídios mentaissomáticos disponíveis; o crescendo autoconvicção proexológica-autoconfiança cosmoética-autodeterminação evolutiva; o crescendo autexperimentação-autocerteza relativa; o crescendo autoconvicção proexológica-felicidade autêntica-bem-estar perene; o crescendo patológico dúvidas mortificadoras-melin-melex; o crescendo vínculo proexológico interconsciencial-vínculo proexológico intergrup-al-redes proexológicas multidimensionais.

Trinomiologia: o *trinômio ideia inata–megatrafor–automaterpensene*; o *trinômio holo-biografia–Curso Intermissivo–ampliação do trafor*; o *trinômio Cosmoética–interassistencialidade–qualificação do megatrafor*; o *trinômio autoconvicção proexológica–autorresponsabilidade evolutiva–livre-arbítrio relativo*; o *trinômio tenepes–assistência especializada–lucidez proexológica*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio autocosmoética–autocoerência–autenticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autoconhecimento–autoconvicção proexológica–priorização evolutiva–compléxis*; o *polinômio paragenética–Curso Intermissivo–genética–autoproéxis*; o *polinômio autoconscienciometria–autoconhecimento–autolucidez–autoconvicção proexológica*; o *polinômio vontade firme–intenção cosmoética–coragem evolutiva–paciência interconsciencial*; o *polinômio artigo–verbete–livro–obra-prima* publicados na obtenção da completude autoproexológica.

Antagonismologia: o *antagonismo vínculo proexológico / vínculo patológico*; o *antagonismo autolucidez proexológica / automanobra dilatatória*; o *antagonismo autoconfiança cosmoética / autoinsegurança*; o *antagonismo autodeterminação evolutiva / dúvidas mortificadoras*; o *antagonismo megatrafor reconhecido / autestima rebaixada*; o *antagonismo interassistencialidade / egocentrismo*; o *antagonismo protagonismo prático / coadjuvantismo teórico*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *assistenciocracia*; a *evolucioocracia*; a *exemploocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: as *leis da proéxis*; a *lei do maior esforço proexológico*; a *lei do retorno*; as *leis do fluxo cósmico*; a *lei evolutiva da ação e reação*; a *lei da responsabilidade perante o grupo evolutivo*; a *lei da afinidade pensênica*; a *lei da maxiproéxis grupal*; a *lei evolutiva da interassistencialidade*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *reciclofilia*; a *maxiproexofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *coerenciofobia*; a *neofobia* impedindo o acesso aos subsídios pró-evolutivos no desempenho das tarefas planejadas adrede; a *proexofobia*; a *recexofobia*; a *reciclofobia*; a *autopesquisofobia*; a *superação da extraterrestriofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do comodismo*; a *superação da síndrome da autovitimização*; a *sobreposição da síndrome da mediocrização consciencial*; a *erradicação da síndrome da dispersão consciencial (SDC)*.

Mitologia: a *desconstrução dos mitos extraterrestriológicos*; as *necessidades de desmitificação sobre tópicos inverídicos*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *maturoteca*; a *psicoteca*; a *intermissivoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Extraterrestriologia*; a *Intermissiologia*; a *Proexologia*; a *Evolucioologia*; a *Priorologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin mentalsomática*; a *conscin usuária dos aportes mentaisomáticos*; a *conscin intelectualmente neoflica*; a *conscin com direcionamento racional pró-proéxis*; a *equipe de trabalho proexológico*.

Masculinologia: o *proexista extraterrestriólogo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*;

o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Feminologia: a proexista extraterrestróloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proexista extraterrestrólogo *jejuno* = aquele portador da programação existencial voltada para o grupocarma mais restrito; proexista extraterrestrólogo *veterano* = aquele portador da programação existencial voltada para a atuação junto às equipexes da extraterrestrialidade, relacionadas à reurbanização extrafísica.

Culturologia: a *cultura da autorresponsabilidade evolutiva*; a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura das autopriorizações evolutivas*; a *cultura da recéxis*; a *cultura da recin*; a *cultura da inteligência evolutiva*; a *cultura da Reeducaciologia Evolutiva*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Priorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 características qualificadoras do proexista extraterrestrólogo:

01. **Abertismo.** Estar sempre aberto às novas ideias, a conjecturar o impossível e improvável; utilizar o imaginário e ter facilidade de raciocínio, para transpassar o cotidiano e transmitir verpons, eliminando ideias estereotipadas ou moldadas.

02. **Afinidade.** Possuir forte vínculo com a Extraterrestrilogia, sem preconceitos; perceber a ligação com extraterrestres, a necessidade de esclarecimento e aprofundamento da questão, tanto no foro íntimo, quanto para terceiros.

03. **Comunicabilidade.** Ter motivação para divulgar de todas as formas possíveis os preceitos da Extraterrestrilogia.

04. **Cosmoética.** Atuar com base em diretrizes mais amplas, tendo enquanto filtro existencial o critério cosmoético.

05. **Curiosidade.** Buscar o olhar curioso e questionador aos fenômenos vivenciados e apresentados para si, procurando pelo inédito, diferente e atípico.

06. **Desapego.** Manter-se no viés principal, evitando repousar na soma de riquezas materiais, mas na soma de riquezas intelectuais e assistenciais.

07. **Destemor.** Admitir-se conscienciólogo, ultrapassar os preconceitos e assumir-se extraterrestrólogo, eliminando o temor quanto aos estereótipos e arquétipos sociais; abraçar a auto-proéxis, ciente da possível melin ou melex.

08. **Multidimensionalidade.** Atuar em todas dimensões, atuando qual exemplo de conduta cosmoética condizente com o papel desempenhado, tanto no intrafísico, com a divulgação e materialização da Extraterrestrilogia, quanto no extrafísico, com a atuação junto ao amparo de função, realizando a tenepes e o esclarecimento às consciexes.

09. **Paradiplomacia.** Saber lidar com as diversas vertentes abordadoras do assunto (Ufologia, por exemplo) e realizar intercâmbio de informações, entender as semelhanças, respeitar as diferenças e trabalhar com o trafo de cada área e / ou conscins.

10. **Pesquisa.** Impulsionar a Extraterrestriologia a partir das pesquisas temáticas e auto-pesquisas, evitando se tornar proexista extraterrestrólogo “raso” e alvo fácil de assediadores e a autossabotagem para com o *Curso Intermissivo*.

11. **Pioneirismo.** Ser responsável por implementar novas dinâmicas, novos métodos, novas formas de realizar as pesquisas, em função do pioneirismo planetário.

12. **Ponderação.** Saber o *timing* dos eventos, para quem falar, quando falar, onde falar, visando a evitação de estupros evolutivos, ranços, contrapensenes, assédios, contrafluxos e a falha na consecução da proéxis.

13. **Prospectividade.** Conseguir deslumbrar o diferente, pensar “fora da caixinha”, assumir riscos considerando o impacto das decisões de hoje para o futuro próprio e coletivo.

14. **Realização.** Focar para concretizar a teoria, colocando em prática os *princípios da Extraterrestriologia*.

15. **Reciclofilia.** Investir nas autorreciclagens a fim de qualificar-se na condição de exemplarista teático.

16. **Resiliência.** Ser flexível para poder atender as diferentes demandas das áreas, bem como adaptar-se rapidamente a novas ideias para poder sintetizá-las e colocá-las em prática.

17. **Universalismo.** Primar pelo Universalismo, evitando preconceitos de qualquer tipo, pois se lida com consciências muito diferentes em todos os aspectos (aparência, língua, nível evolutivo, comportamental, cultural, dentre outros), mantendo o foco da Extraterrestriologia de agregar e não separar.

Tarefas. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis 5 exemplos de tarefas a serem realizadas pelo proexista extraterrestrólogo, na consecução da autoproéxis, dispostos em ordem alfabética:

1. **Atração.** Abrir caminhos para atrair novos proexistas extraterrestrólogos, sedimentando as bases da Extraterrestriologia no Planeta; otimizar a vinda de novos intermissivistas com proéxis na área, bem como a vinda e atuação de consciências (extraterrestres inclusive) mais evoluídas, as quais trabalharão com a temática, ajudando na ampliação da propagação.

2. **Conexão.** Fazer a ponte com estruturas e pesquisas já existentes na Socin, retribuir e colaborar, dentro do paradigma consciencial, com os estudos já em curso de outras áreas.

3. **Continuismo.** Formar novos futuros líderes e pesquisadores, para a propagação e continuidade do holopensene extraterrestrólogo.

4. **Gescons.** Produzir gescons, ao modo de artigos, verbetes, livros, cursos, debates com a participação em programas de rádio e televisão.

5. **Pesquisa.** Difundir o holopensene da Extraterrestriologia através das atividades de pesquisas multidimensionais e divulgação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o proexista extraterrestrólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

02. **Aporte proexológico mentalsomático:** Proexologia; Homeostático.

03. **Autoconvicção proexológica:** Proexologia; Homeostático.

04. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.

05. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.

06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

07. **Efeito extraterrestriológico autopacificador:** Extraterrestriologia; Homeostático.

08. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
09. **Parabdução:** Extraterrestriologia; Neutro.
10. **Paraprocedência extraterrestre:** Extraterrestriologia; Neutro.
11. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Protagonismo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

O PROEXISTA EXTRATERRESTRÓLOGO ATUA DIRECIONADO PARA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL, RECEBENDO OS APORTES E AMPARO DE FUNÇÃO ESPECÍFICOS, VISANDO À TARES E AO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera ser proexistista extraterrestrólogo? Avaliou a atuação pessoal, nesta existência, na Extraterrestriologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 20 a 32 e 55 a 58.

S. T. H.

PROEXOFILIA
(*PROEXOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *proexofilia* é a estima, tendência, disposição, interesse, motivação, priorização evolutiva e / ou abertismo da conscin intermissivista, homem ou mulher, pela realização da autoprogramação existencial na atual vida humana, visando ao êxito de alcançar o compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu em 1898. O elemento de composição *filia* vem do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pela proéxis. 2. Aprazimento na realização da programação existencial. 3. Gosto pela proéxis. 4. Predileção pela proéxis.

Neologia. O vocábulo *proexofilia* e as 3 expressões compostas *proexofilia egocármica*, *proexofilia grupocármica* e *proexofilia policármica* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Proexofobia. 2. Proexopatía. 3. Indiferença proexológica. 4. Desvalorização da proéxis. 5. Aversão à realização da programação existencial.

Estrangeirismologia: o *life purpose*; o *meaning of life*; o *carpe diem*; a *happy hour*; o *know-how* proexológico; o *love what you do*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à consecução aprazível da proéxis.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pela proéxis, tudo! Proéxis: verdadeiro sucesso. Protagonizemos nossas proéxis. Proéxis: singularidade interassistencial.*

Ortopensatologia: – “**Proéxis.** O planejamento e a consecução do esquema estrutural da proéxis podem ser envolventes e constantemente motivadores, preenchendo o vazio da **intimidade** de qualquer pessoa. *Existem proéxis terapêuticas*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da programação existencial; os prioropensenes; a prioropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os pacipensenes; a pacipensenedade; os fluxopensenes; a fluxopensenedade; os seripensenes; a seripensenedade; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI).

Fatologia: a valorização da proéxis; a automotivação proexológica; a volição proexológica; a megaprioridade existencial; a recuperação de cons desencadeadora da autodecisão de realizar a proéxis; o abertismo consciencial; a coragem para evoluir; o aumento da autodesassediabilidade; o protagonismo na ressonância intrafísica; a aplicação dos traços-força (trafores) no cumprimento da proéxis; a autorganização diária focada nas prioridades evolutivas; a disponibilidade assistencial; a convivialidade sadia; a escrita da gestação consciencial (gescon); a docência conscienciológica; a prática da tarefa do esclarecimento (tares); o posicionamento otimista perante a vida; a superação dos contrafluxos; a prática diária da tarefa energética pessoal (tenepes) chancelando o vínculo proexológico; as sincronicidades desencadeadas devido ao fato de o proexista estar no fluxo do Cosmos; os reencontros interassistenciais de destino; o exercício da megafraternidade; a euforia intrafísica (euforin) pelo cumprimento da proéxis; a alegria de viver e a pacificação íntima re-

sultantes do alinhamento do intermissivista à proéxis pessoal e grupal; a consecução autoconsciente da programação existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sentimento parapsíquico de se ter algo a realizar na vida intrafísica; as ideias inatas; a conexão com a paraprocedência; a rememoração do *Curso Intermissivo*; a ativação coronochacral; os *insights* proporcionados pelos amparadores extrafísicos; o *rapport* com os amparadores extrafísicos; a realização da proéxis ombro a ombro com os amparadores extrafísicos de função; a interassistência nas projeções conscientes (PCs); a projeção de mentalsoma favorecendo a recuperação de cons magnos; a homeostase holossomática; a primavera energética (primener); a heterodesassedialidade vivenciada a partir da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo minipeça interassistencial–subsunção maxiproexológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio “eu não nasci para sofrer”*; o *princípio da teática*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da verpon*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) direcionador da proéxis.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da proéxis*; a *teoria das cláusulas pétreas*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica das 50 vezes mais*; as *técnicas projetivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC) propiciador de convivência com o grupo evolutivo na consecução da maxiproéxis grupal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Intermissiologia*.

Efeitologia: o *efeito das recéxis pessoais regulares acertando o rumo da proéxis*; o *efeito de a constância no trabalho da proéxis trazer pacificação íntima à conscin*; o *efeito da autodesassedialidade proporcionando a autorrealização proexológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses dos cons magnos recuperados*; as *neossinapses formadas ao assistir as aulas de Conscienciologia e Projeciologia*; as *neossinapses ocasionadas pela aplicação diária da técnica do estado vibracional*.

Ciclogologia: o *ciclo intrínseco egocarma-grupocarma-policarma*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo Curso Intermissivo–programação existencial–ressoma*; o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma-intermissão*; o *ciclo de primaveras energéticas* (ciprienes).

Enumerologia: o *planejamento da proéxis*; o *conhecimento da proéxis*; a *compreensão da proéxis*; a *assunção da proéxis*; a *realização da proéxis*; a *amortização evolutiva qualificando a proéxis*; o *cumprimento da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio ideia inata–certeza íntima*; o *binômio decidofilia–proéxis*.

Crescendologia: o *crescendo paradigma mecanicista–paradigma consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio recuperação de cons–teática proexológica–consolidação de neossinapses*.

Polinomiologia: o *polinômio intelectualidade-grafopensenidade-gescon-tares*; o *polinômio autopesquisa-teática-exemplarismo-interassistência*; o *polinômio desperticidade-compléxis-Pré-Intermissiologia-epicentrismo assistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo compléxis / incompléxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o proexista* (no restringimento intrafísico) *questionar a proéxis consentida por ele próprio junto aos evolucionólogos na condição de consciex*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *evolucionocracia*.

Legislogia: a *lei da proéxis*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *cogniciofilia*; a *conscienciofilia*; a *raciocionofilia*; a *priorofilia*; a *decidofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *proexofobia*; a *voliciofobia*; a *decidofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a ausência da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *superação da síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a *eliminação da egomania*.

Mitologia: o *mito de a consciência vir ao mundo a passeio*; o *mito do bon-vivant*; o *mito de só se viver única vez*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *prioroteca*; a *volicioteca*; a *evolucionoteca*; a *teaticoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Autoproexologia*; a *Maxiproexologia*; a *Voliciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autocogniciologia*; a *Gesconologia*; a *Autodesassediologia*; a *Intermissiologia*; a *Serixologia*; a *Extrafisiologia*; a *Evolucionologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *isca humana lúcida*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *proexista*; o *proexólogo*; o *intermissivista*; o *autodecisor*; o *projeter consciente*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *completista*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *proexista*; a *proexóloga*; a *intermissivista*; a *autodecisora*; a *projetera consciente*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *completista*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *proexofilia egocármica* = o interesse do proexista pelo desenvolvimento do autoparapsiquismo a favor das resoluções no âmbito individual; *proexofilia grupocármica*

= o interesse do proexista pelo desenvolvimento do autoparapsiquismo a favor das resoluções no âmbito do grupo familiar e evolutivo; proexofilia *poliármica* = o interesse do proexista pelo desenvolvimento do autoparapsiquismo a favor das resoluções do melhor para todos.

Culturologia: a *Multiculturologia da Proexologia*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura parapsíquica*.

Pilar. Sob a ótica da *Teaticologia*, eis, por exemplo, 7 componentes da *técnica do pilar proéxico*, listados em ordem funcional, a fim de a conscin interessada aprofundar a temática:

1. **Life purpose:** norte; ortoexistência; neofilia.
2. **Abertismo:** universalismo; autexposição; comunicabilidade.
3. **Autopesquisa:** autoconhecimento; recin; teática.
4. **Tecnicidade:** cientificidade; pragmatismo; autesforço.
5. **Voluntariado:** grupalidade; convivialidade; minipeça.
6. **Assistencialidade:** empatia; abnegação; amparo.
7. **Cosmoética:** discernimento; interassistencialidade; evolução.

Intermissão. Consoante a *Evoluciologia*, o intermissivista proexofílico, no terceiro tempo do *Curso Intermissivo*, no exercício da taref é exemplo para consciexes intermissivistas, conscins eletrônicas e pré-intermissivistas interessadas na evolução.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proexofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Binômio decidofilia-proéxis:** Proexologia; Homeostático.
06. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
07. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Inventário proexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Proexopatia:** Proexopatologia; Nosográfico.
15. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O SENSO DE RESPONSABILIDADE EVOLUTIVA E A AUTESTIMA SADIA DO INTERMISSIVISTA CONFLUEM PARA A VOLIÇÃO PROEXOLÓGICA, CONDIÇÃO SINE QUA NON AO COMPLETISMO EXISTENCIAL PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem realizado a programação existencial de modo aprazível? Já vivencia os efeitos multidimensionais a cada meta alcançada visando ao com-plexis?

Bibliografia Específica:

1. **Niemeyer, Aline; *Megapensenes Trivocabulares da Interassistencialidade***; int. Aline Niemeyer; pref. Cristiane Ferraro; revisores Laurentino Afonso; et al.; revisoras Kao Pei Ru; et al.; 120 p.; 3 seções; 2 caps.; 1 citação; 1 mini-curriculo; 20 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 88.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 137.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.373.
4. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki. 174 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 13, 17, 20, 24, 40, 43 e 58.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 290.

A. V.

PROEXOGRAMA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *proexograma* é a planilha ou o quadro da planificação pessoal, específica, da programação existencial (proéxis) nesta dimensão (Intrafisiologia), com cronograma, organograma e fluxograma, executada pela consciência lúcida, consciex intermissivista, junto ao competente evolucionólogo (Orientologia) do grupo evolutivo (Evoluciológia), quando ainda no período intermissivo pré-ressomático (Intermissiologia), a fim de otimizar a autevolução durante a vida humana (conscin) no *funil do autorrestringimento intrafísico* imediato (Ressomatologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*. Apareceu em 1898. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Planificação da proéxis. 2. Planificação da maxiproéxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 52 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo (acrônimo) *proéxis*: *antiproéxis*; *Antiproexologia*; *antiproexológica*; *antiproexológico*; *autoproéxis*; *autoproexograma*; *Autoproexologia*; *autoproexológica*; *autoproexológico*; *ectoproéxis*; *egoproéxis*; *extraproéxis*; *grupoproéxis*; *maxiproexialidade*; *maxiproéxis*; *maxiproexograma*; *Maxiproexologia*; *maxiproexológica*; *maxiproexológico*; *megaproéxis*; *miniproéxis*; *miniproexograma*; *Miniproexologia*; *neoproéxis*; *patoproéxis*; *proexialidade*; *Proexarium*; *proéxica*; *proéxico*; *proexidade*; *proexista*; *proexocracia*; *proexofilia*; *proexofobia*; *proexogênica*; *proexogênico*; *proexograma*; *proexogramática*; *proexogramático*; *proexóloga*; *Proexologia*; *proexológica*; *proexológico*; *proexologista*; *proexólogo*; *Proexometria*; *proexopenses*; *proexopensesnidade*; *proexoteca*; *pró-proéxis*; *reproéxis*; *retroproéxis*.

Neologia. Os 3 vocábulos *proexograma*, *miniproexograma* e *maxiproexograma* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Vida humana desprogramada. 2. Vida intrafísica vulgar. 3. Vida da robéxis.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente das autorretrocoerções.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tudo pela proéxis*.

II. Fatuística

Pensologia: os ortopenses; a ortopensidade; os proexopenses; a proexopensidade.

Fatologia: o proexograma; o proexograma teático; a proéxis pessoal; o proexograma pessoal; a proéxis a 2; o proexograma a 2; a proéxis grupal; o proexograma grupal; a Proexologia como especialidade da Conscienciologia; o *contrato da proéxis*; o cumprimento racional da proéxis; a montagem do proexograma; a Metodologia proexogramática; a influência da Mesologia; os talentos pessoais; a Fatuística pessoal; as conexidades; a homeostase orgânica; os recursos econômicos, sociais e intelectuais; o holopenses pessoal; a autorganização; a autodisciplina; a abreviação do porão consciencial; a evitação dos agentes antiproéxis; os testes corrigidos e aperfeiçoados do proexograma; o compléxis; o incompléxis; a moréxis; a maximoréxis; a minimização

dos equívocos, imaturidades e automimeticidades dispensáveis; o *Manual da Proéxis*; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: as técnicas pró-proéxis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis (*Proexarium*); o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo.

Enumerologia: a seleção dos rumos da proéxis; a meta intencional; a ação pessoal; a disciplina na conduta; a modelação das técnicas; a retificação dos caminhos; a consecução perseverante.

Interaciologia: a interação intermissibilidade-intrafiscalidade; a interação proéxis-compléxis.

Politicologia: a evolucionocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a proexofilia; a neofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a proexofobia.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Maxiproexologia; a Evoluciologia; a Seriexologia; a Ressonomatologia; a Intrafiscologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionologia; a Criteriologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens proexus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniproexograma* = o proexograma da miniproéxis; *maxiproexograma* = o proexograma da maxiproéxis (grupal).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o proexograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
05. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
09. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.

O PROEXOGRAMA SE INCLUI ENTRE AS PESQUISAS E PLANEJAMENTOS MAIS PRIORITÁRIOS E INTELIGENTES DA VIDA HUMANA PARA QUALQUER CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA OU COGNOPOLITA, NA IDADE ADULTA.

Questionologia. Na condição de intermissivista, você já montou o próprio proexograma? Além de planejar, você já executa as diretrizes da proéxis?

Bibliografia Específica:

01. **Fernandes, Pedro;** *Paraprofilaxia Aplicada à Proéxis*; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 11; Suplemento 1; 24 enus.; 2 *websites*; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 75 a 88.
02. **Loche, Laênio;** *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 11; Suplemento 1; 1 escala; 2 ilus.; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.
03. **Lucena, Carlos Alberto Santos de;** *Fundamentos do Proexograma*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimensário; Vol. 8; N. 32. Ed. Português; 4 abrevs.; 4 citações; 3 enus.; 3 estatísticas; 3 perguntas; 3 respostas; 4 tabs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2006; páginas 279 a 292.
04. **Oliveira, Mario; & Vilela, Ana;** *Indicadores Consciencioterápicos de Desvio de Proéxis*; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 11; Suplemento 1; 9 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 39 a 47.
05. **Rossa, Dayane;** *Relação Entre Seriéxis, Proéxis e Reciclagem Intraconsciencial*; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 11; Suplemento 1; 8 enus.; 18 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 57 a 64.
06. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 53, 71, 75, 83 e 95.
07. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 43, 88, 129, 173 e 218.
08. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação

das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 15, 17, 25, 28 e 49.

09. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 211 e 982.

10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 94, 99, 102, 109, 498, 821 e 1.100.

11. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 94 e 151.

12. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 157.

13. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 99.

14. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 31 e 109.

15. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 136.

16. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 42.

17. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 139 e 613.

18. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 150.

PROEXOMETRIA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *proexometria* é a mensuração técnica qualitativa ou avaliação racional, crítica e realista do desempenho da conscin intermissivista, homem ou mulher, quanto ao nível de cumprimento das tarefas, atribuições ou objetivos existenciais evolutivos (proéxis).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu em 1898. O elemento de composição *metria* vem do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Medição do nível de proexialidade. 2. Avaliação do desenvolvimento da proéxis. 3. Balanço do desempenho proexológico. 4. Aferição da produtividade proexológica. 5. Análise do rendimento existencial. 6. Quantificação da qualidade dos resultados da proéxis.

Neologia. Os 3 vocábulos *proexometria*, *autoproexometria* e *heteroproexometria* são neologismos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Antiproexometria. 2. Conscienciometria.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da proexometria pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Proexologia Lúcida; os proexopenses; a proexopensenedade; os analiticopenses; a analiticopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade.

Fatologia: a proexometria; a mensuração dos resultados efetivos entre o previsto e o realizado quanto à programação existencial; a avaliação do desenvolvimento da consecução da proéxis; a reflexão quanto ao grau da excelência do completismo existencial; o diagnóstico quanto ao nível de acolhimento ou adaptação à neoproéxis; o patamar de autoconscientização proexológica; a identificação dos pontos cegos, estorvos e mata-burros proexológicos; a autopesquisa proexológica minuciosa; a autoinvestigação proexométrica indicando os acertos, enganos, erros e as omissões deficitárias; o exame crítico das proexopatias; a aferição da qualidade do cumprimento da meta existencial; os indicadores qualiquantitativos da proexibilidade; a anatomização autoproexológica máxima; o descortínio da competência proexolínea; o levantamento do saldo atual da realização da proéxis; a síntese do rendimento proéxico; a retrospectiva das autexperiências intrafísicas; o curso *Balanço Existencial* da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o inventário proexológico; a autorreflexão quanto às autorrealizações; a análise dos aportes existenciais recebidos; o escore pessoal de recebimentos e retribuições; o esquadrinha-mento aprofundado do proexograma.

Parafatologia: o balanço da aplicação intrafísica do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o exame pós-dessomático da coerência entre o rendimento evolutivo e as autocompetências; o cálculo do percentual do compléxis na intermissão; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proexometria–perseverança cosmoética evolutiva*; o *sinergismo autocognição maior–acerto maior*; o *sinergismo proexometria-Consciencioterapia*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio fundamental da acuidade nas autopriorizações*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da qualificação da quantidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à proexometria.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da criticidade cosmoética*; as *técnicas do detalhismo e da exaustividade* aplicadas ao exame proexométrico; a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico de Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexistas*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do Curso Intermissivo na consecução da proéxis*; os *efeitos do hábito da autoproexometria na autoconfiança do proexista*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da autanálise proexométrica*.

Ciclogia: o *nível de proexofilia mensurado na aplicação da Proexometria no decorrer do ciclo etário humano* ou das fases da proéxis; o *ciclo erro-retificação-acerto*; o *ciclo medição-avaliação-intervenção*.

Enumerologia: a *autoproexometria do proexista inversor imberbe*; a *autoproexometria do proexista retomador de tarefa*; a *autoproexometria do proexista reciclante*; a *autoproexometria do proexista conscienciômetra teático*; a *autoproexometria do proexista exemplarista*; a *autoproexometria do proexista tenepessista veterano*; a *autoproexometria do proexista maxicompletista*.

Binomiologia: o *binômio Proexometria–dinamização da performance evolutiva*; o *binômio deliberação–consecução aplicado ao balanço existencial*; o *binômio produmetria proexológica–qualimetria proexológica*.

Interaciologia: a *interação desnudamento intraconsciencial–desvelamento proexológico*; a *interação amparador–amparando* na explicitação de neoabordagens pró-proéxis; a *interação proexometria-Conscienciometria*.

Crescendologia: o *crescendo diagnóstico proéxico–prognóstico proexológico*.

Trinomiologia: o *trinômio autoinvestigação–autodiscernimento–autolucidez proexológica*; o *trinômio planejado–realizado–pendente*; o *trinômio balanços–reflexões–neoperspectivas*; o *trinômio introspecção–retrospecção–prospecção*; o *trinômio Invexometria-Conscienciometrologia–proexometria*; o *trinômio autorreflexão–autavaliação–recin*.

Polinomiologia: o *polinômio planejamento–consecução–avaliação–correção*; o *polinômio avaliativo obtenção–organização–análise–interpretação* dos dados proexométricos.

Antagonismologia: o *antagonismo autocrítica reajustadora / autembuste*; o *antagonismo hiperlucidez proexológica / robotização existencial*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da proéxis*.

Filiologia: a *neofilia*; a *proexofilia*; a *raciocinofilia*; a *autocriticofilia*; a *metodofilia*; a *reicinofilia*; a *decidofilia*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *metodoteca*; a *disciplinoteca*; a *criticoteca*; a *analíticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Conscienciometria*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Autocriticologia*; a *Autocriteriologia*; a *Analiticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcido; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoproexometria* = a autavaliação racional e lógica do nível de realização pessoal das tarefas, atribuições ou objetivos existenciais evolutivos; *heteroproexometria* = a heteravaliação racional e lógica do nível de consecução das tarefas, atribuições ou objetivos existenciais evolutivos de conscin na condição de proexista cobaia.

Culturologia: a *cultura da Autoproexologia*.

Medidas. Sob a ótica da *Proexologia*, para auto ou heteravaliação proexométrica, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 variáveis a serem consideradas pela conscin proexista:

01. **Adaptabilidade.** A *qualidade* da adaptação à existência intrafísica.
02. **Antidispersividade.** A *qualidade* das prioridades pessoais.
03. **Automimeticidade.** A *qualidade* da automimese existencial.
04. **Autossustentabilidade.** A *qualidade* do emprego da vontade e das energias.
05. **Cientificidade.** A *qualidade* da autovivência teática do *princípio da descrença*.
06. **Coerenciabilidade.** A *qualidade* da autocoerência quanto aos princípios pessoais.
07. **Conclusividade.** A *qualidade* da acabativa das tarefas existenciais.
08. **Continuidade.** A *qualidade* do continuísmo nos empreendimentos evolutivos.
09. **Desperticidade.** A *qualidade* da autodesassedialidade.
10. **Disponibilidade.** A *qualidade* da autodisposição ou prestatividade lúcida.
11. **Economicidade.** A *qualidade* da gerência econômica dos recursos intrafísicos.
12. **Exequibilidade.** A *qualidade* do cumprimento dos paradeseres autoimpostos.
13. **Evolutividade.** A *qualidade* do autodesempenho e autorrendimento evolutivo.
14. **Grupalidade.** A *qualidade* do relacionamento com o grupo evolutivo.
15. **Hiperacuidade.** A *qualidade* da recuperação e aplicação dos cons.
16. **Incorruptibilidade.** A *qualidade* da retidão cosmoética.
17. **Interassistencialidade.** A *qualidade* do voluntariado conscienciológico evolutivo.
18. **Intercooperatividade.** A *qualidade* do convívio e autocomprometimento com a(o) duplista ou a(o) cónjuge.

19. **Investibilidade.** A *qualidade* dos autoinvestimentos proexológicos.
20. **Inveixibilidade.** A *qualidade* da *performance* consciencial existencial do inversor.
21. **Mentalsomaticidade.** A *qualidade* do emprego do mentalsoma (gescons).
22. **Multidimensionalidade.** A *qualidade* da vida consciencial multidimensional.
23. **Ortopensividade.** A *qualidade* da retilinearidade da autopensividade.
24. **Perdoabilidade.** A *qualidade* das reconciliações interpessoais.
25. **Proatividade.** A *qualidade* do protagonismo prático da proéxis.
26. **Produtividade.** A *qualidade* do aproveitamento do tempo humano.
27. **Recexibilidade.** A *qualidade* da *performance* consciencial existencial do reciclante.
28. **Sociabilidade.** A *qualidade* das companhias e amizades evolutivas.
29. **Somaticidade.** A *qualidade* do autoconvívio com o soma ou corpo humano.
30. **Tecnicidade.** A *qualidade* da aplicação de *técnicas evolutivas para viver*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proexometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
03. **Balanco pré-evoluciólogo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.
05. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
06. **Intermissiometria:** Paraconscienciometrologia; Neutro.
07. **Inventário proexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Medida conscienciológica:** Conscienciometrologia; Neutro.
09. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
10. **Paraverbação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
13. **Proexometria pré-executiva:** Autoproexogramologia; Homeostático.
14. **Proexopatia:** Proexopatologia; Nosográfico.
15. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.

A AUTOPROEXOMETRIA PERIÓDICA ASSOCIADA ÀS RE-CINS PROGRAMADAS E CONTÍNUAS ATUA COMO MEDIDA PROFILÁTICA AO DESVIO EVOLUTIVO E SALVAGUARDA À CONSECUÇÃO PERSEVERANTE DA META EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz a avaliação regular do autorrendimento evolutivo no desenvolvimento da consecução da proéxis pessoal? No atual momento evolutivo, qual o resultado presumido entre o previsto e o realizado quanto à autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 155.
2. **Idem;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 36, 53, 55,

61, 71, 75, 83, 95, 101, 108, 111, 113, 117, 122, 127, 135, 136, 140, 141, 143, 145, 149, 165, 172, 183, 189, 191, 197, 201, 202, 215, 219, 227 e 230.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584; p. 24; seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 102, 118, 188, 466, 994 e 1.065.

4. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 23, 24 e 42.

R. D. R.

PROXOMETRIA PRÉ-EXECUTIVA
(AUTOPROEXOGRAMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *proxometria pré-executiva* é a quantificação diagnóstica dos resultados dos autesforços empreendidos na cotidianidade do período preparatório da autoproxéxis da conscin lúcida, homem ou mulher, realizada ao final da primeira fase proexológica, em geral aos 35 anos de idade, visando aprimorar, otimizar e qualificar o período executivo porvindouro.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu em 1898. O elemento de composição *metria* vem do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *executiva* procede do idioma Latim, *exsecutio*, “acabamento; remate; conclusão; execução; processo ordinário; prosseguimento judiciário”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Proexometria pós-preparatória. 02. Inventário pós-fase preparatória. 03. Autodiagnóstico proexológico adultício. 04. Cotejo pré-fase executiva. 05. Parada estratégica pró-compléxis. 06. Autoproexograma prático. 07. Autavaliação da *performance* proexológica. 08. Balanço existencial autexecutivo. 09. Balanço autoproexológico da conscin balzaquina. 10. Quantificação parcial da autoproxéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *proxometria pré-executiva*, *proxometria pré-executiva inversora* e *proxometria pré-executiva reciclante* são neologismos técnicos da Auto-proexogramologia.

Antonimologia: 01. Proexometria pós-executiva. 02. Balanço pré-evoluçiólogo. 03. Autavaliação pós-compléxis. 04. Autodesorganização proexológica. 05. Autodispersividade proexica. 06. Procrastinação autoproxéxis. 07. Programa existencial caótico. 08. Entropia da autoproxéxis. 09. Desagregação dos autesforços evolutivos. 10. Minidissidência ideológica.

Estrangeirismologia: o *pit stop* existencial; o *festina lente* proexológico; o *background* paragenético; o *whole pack* conscienciológico; o *carpe diem*; o *ciclo diário PDCA* (*plan-do-check-act*); o *modus vivendi* lúcido; o *timing* da proéxis; a *awareness* proexica; o *ranking* de autoprioridades; o *Proexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades proexológicas pessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares capazes de sintetizar o tema: – *Proéxis: megaoportunidade evolutiva. Compléxis: miniacertos acumulados.*

Proverbiologia. Eis provérbio da Antiguidade relacionado ao tema: – *Viva a vida como se fosse viver para sempre. Ao mesmo tempo, esteja sempre preparado para morrer amanhã.*

II. Fatuística

Pensenologia: os proexopensenes; a proexopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os analiticopensenes; a analiticopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o megafoco autopensênico da fase preparatória da proéxis; o holopensene pessoal da Inventariologia Proexológica.

Fatologia: a proxometria pré-executiva; a preparação lúcida da proéxis; o inventário do primeiro tempo evolutivo; a apreciação quanto ao resultado dos autoinvestimentos; a aplicação do

proexograma; a matematização das autescolhas; as estatísticas proexométricas; a aritmética dos autesforços; os ativos e passivos pessoais da programação de vida; a comensurabilidade das decisões pessoais; o estadiamento do *status* proéxico; o recenseamento da própria existência; o esmar autoproexológico; a avaliação parcial dos acertos e erros proéxicos; o balanço da própria vida; a idade crítica dos 35 anos; o primeiro ano do resto da vida humana (36 anos); a escala das prioridades evolutivas preparatórias pessoais; a atenção constante ao saldo da FEP; a análise fria quanto às autoomissões deficitárias; o *diagnóstico* quanto ao tempo perdido; o *diagnóstico* quanto aos trafores esquecidos; o *diagnóstico* do tráfegar camuflado; o *diagnóstico* quanto às oportunidades desperdiçadas; o *diagnóstico* quanto às companhias ociosas; o *diagnóstico* dos comportamentos automiméticos; o *diagnóstico* quanto à qualidade da autopenalização; o ato de assumir a gescon engavetada; a busca pelo autexemplarismo; o fato de *correr atrás*; o entreato da proéxis; o interlúdio proexológico; o interregno existencial; as marchas e contramarchas do autodesempenho proexológico; o marche-marche proéxico; o *princípio do devagar e sempre*; a lucidez pessoal ante o rolo compressor das inutilidades onipresentes; os momentos críticos da vida; os eventos conscienciológicos marcantes; a decisão pela invéxis; o apoio do *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex); a opção pela recéxis; os trabalhos de sustentação do *Grupo de Reciclantes Existenciais* (Grecex); a antecipação da maturidade pessoal; a autocapacitação consciente; a adultidade evolutivamente produtiva; o vislumbre da meia-idade; as metas do inversor aos 40 anos de idade; a nulificação da infância; a megaimportância da família nuclear; a fase de encontro da dupla evolutiva; os cuidados lúcidos quanto ao próprio soma visando a fase executiva proexológica; a assunção imberbe da responsabilidade evolutiva; o *Manual da Proéxis*; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o compromisso quanto ao desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as lembranças do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; os fenômenos parapsíquicos marcantes na juventude; a catalepsia projetiva enquanto ocorrência comum aos jovens intermissivistas; a primoprojeção; os cursos de campo otimizadores do autodesassédio; o encontro do intermissivista pelos assediadores do passado; a pusilanidade parapsíquica; as ideias inatas intermissivas; a preparação para a fase executiva da interassistencialidade parapsíquica; a fase inicial dos trabalhos tenepesológicos; o lançamento das bases do autepicentrismo consciencial; os aportes parapsíquicos; o paradever intermissivo; a possibilidade de a desperticidade ser alcançada pelo inversor aos 46 anos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo egocarma-grupocarma*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo profissão-carreira-pé de meia*; o *sinergismo autorganização evolutiva-produtividade interassistencial*; o *sinergismo vivência projetiva-recuperação de megacons*; o *sinergismo domínio do EV-autodesassédio proexológico*; o *sinergismo ortointencionalidade-amparo de função*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio megafocal*; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da empatia "os afins se atraem"*.

Codigologia: o poder tarístico do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) exemplificado desde a juventude.

Teoriologia: a *teoria das fases proexológicas*; a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria do holossoma*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida*; a antecipação da fase executiva na *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da dupla evolutiva*; as *técnicas da autoconscienciometria*; as *técnicas de aproveitamento do tempo pessoal*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica do proexista-cobaia*.

Voluntariologia: o voluntariado na APEX.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexistas; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Parassociologia; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível dos pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos.

Efeitologia: os efeitos mediatos dos investimentos proexológicos; o efeito halo das auto-decisões no grupocarma nuclear; o efeito nosológico das omissões deficitárias; os efeitos extrafísicos doentios (*melex*) da Desviologia Pessoal; os efeitos interassistenciais do exemplarismo pessoal; os efeitos parassociológicos da invéxis; os múltiplos efeitos evolutivos do compléxis.

Neossinapsologia: o Curso Intermissivo responsável pela formação de paraneossinapses possibilitando o maxiplanejamento da neoproéxis; as neossinapses efetivadas a partir do curso *Balanço Existencial* (APEX).

Ciclogia: o ciclograma parapsíquico pessoal (5 ciclos); o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o respeito ao ciclo circadiano no embasamento da autoproéxis; o ciclo dessoma-intermissão-neoproéxis; o ciclo interassistencial conscin certa-carreira certa-tempo certo-público-alvo certo; o ciclo de autopesquisas constantes; o ciclo recéxis-recin-neopatamar.

Enumerologia: a introspecção proexogênica; a reflexão proexogênica; a excogitação proexogênica; a ponderação proexogênica; a lucubração proexogênica; a cerebração proexogênica; a concatenação proexogênica.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio planejamento-ação; o binômio análise-síntese; o binômio miniproéxis-maxiproéxis; o binômio saúde física-saúde consciencial; o binômio profissão-autossustentabilidade; o binômio autopesquisa-autexemplarismo.

Interaciologia: a interação senso de responsabilidade-senso de urgência na proéxis; a interação proéxis individual-maxiproéxis; a interação APEX-CONSCIUS; a interação mater-pensene pessoal-linha de abertura proexológica; a interação CCCI-CCCE; a interação dos recebimentos aportados na fase preparatória; a interação intermissibilidade-intrafísicalidade; a interação retrospectiva decenal-análise contextual atual-neoplanejamento decenal.

Crescendologia: o crescendo ignorância-inexperiência-experiência; o crescendo proexológico fase educativa-fase exemplificativa; o crescendo na valorização dada a cada minuto existencial; o crescendo (dupla) triatleta conscienciológico-ofiexista; o crescendo compléxis-maximoréxis; o crescendo proexológico fase preparatória (em geral menor)-fase executiva (em geral maior)-fase acabativa (síntese proexológica); o crescendo etário avaliação proexológica aos 15 anos-avaliação proexológica aos 25 anos-avaliação proexológica aos 35 anos; o crescendo evolutivo sementeira intrafísica-colheita extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio invéxis-tenepes-ofiex; o trinômio energograma-proexograma-conscienciograma; o trinômio autopotencialidade-autorganização-autossuficiência; o trinômio crises existenciais-gargalos proexológicos-neopatamares evolutivos; o trinômio aqui-agora-já; o trinômio agenda da autopenalização-planilha evolutiva-produção diária.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio ser-sentir-pensar-agir; o polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas; o polinômio definição-planejamento-execução-persistência; o polinômio artigo-palestra-verbete-livro; o polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autocosmoética-autodesassédio; o polinômio existencial metas de curto prazo-metas de médio prazo-metas de longo prazo-metas de longuíssimo prazo; o polinômio Intraconscienciologia-Interconscienciologia-Paraconscienciologia-Extraconscienciologia-Policonscienciologia.

Antagonismologia: o antagonismo companhias ociosas / companhias evolutivas; o antagonismo atividades-meio / atividades-fim na proéxis; o antagonismo recebimento / retribuição; o antagonismo técnica evolutiva / teática evolutiva; o antagonismo proexológico megafoco

/ *omnidispersão*; o *antagonismo ponderação / ansiedade*; o *antagonismo autocompetição / heterocompetição*.

Paradoxologia: o *paradoxo da maturidade imberbe*; o *paradoxo da opção pela zona de conforto intrafísica acarretar extremo desconforto extrafísico*; o *paradoxo desassediador nas atividades diárias da proéxis*; o *paradoxo Homo sapiens dynamicus–Homo sapiens paciens*; o *paradoxo da consciência imperecível no soma perecível*; o *paradoxo da pessoa completista com carências evolutivas*; o *paradoxo amizade-debate*.

Politicologia: a *maxiproexocracia*; a *parapsicocracia*; a *interassistenciocracia*; a *meritocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço proexológico*; as *leis da proéxis*; as *leis da Fisiologia*.

Filiologia: a *cognicofilia*; a *decidofilia*; a *leiturofilia*; a *bibliofilia*; a *autocriticofilia*; a *assistenciografia*; a *proexografia*.

Fobiologia: a *cosmoeticofobia*; a *neofobia*; a *raciocinofobia*; a *enissofobia*; a *fraternofobia*; a *imperfecciofobia*; a *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *riscomania periclitando as bases da proéxis*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*; a *administrativoteca*; a *cronoteca*; a *etarioteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoproexogramologia*; a *Proexometrologia*; a *Antidesviologia*; a *Maxiproexologia*; a *Teaticologia*; a *Verbaciologia*; a *Organizaciologia*; a *Cronoevolucioologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Intrafisiologia*; a *Evolucioologia*; a *Complexiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida preparadora da proéxis*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin completista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projektor consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens intraconscienciólogus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autossuficiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proexometria pré-executiva *inversora* = a realizada pelo inversor, homem ou mulher, aos 35 anos de idade; proexometria pré-executiva *reciclante* = a realizada pelo reciclante, homem ou mulher, aos 35 anos de idade.

Culturologia: a cultura da Consciencimetrologia; a cultura da Proexometrologia.

Balanco. Considerando a *Proexologia*, eis, listados na ordem alfabética dos termos-chave, 35 autoquestionamentos teáticos visando auxiliar na quantificação da qualidade dos resultados dos autesforços feitos durante a fase preparatória dos intermissivistas interessados:

01. **Amizades.** Quantas amizades pessoais posso elencar e classificar na condição de *amizade raríssima*?
02. **Artigos.** Quantos artigos de cunho tarístico escrevi? Qual a temática predominante?
03. **Autorreflexão.** Quantas vezes apliquei a *técnica de autorreflexão de 5 horas*?
04. **Biblioteca.** Quantos livros catalogados disponho na biblioteca pessoal? Quantos anotados? Qual o tema predominante?
05. **Cognição.** Quantas vezes participei da *Prova Geral de Conscienciologia*?
06. **Conscienciograma.** Quantas vezes respondi *integralmente* o conscienciograma? Qual a síntese autoconscienciométrica?
07. **Conscienciometria.** Quantas vezes fui conscin-cobaia voluntária na Conscienciometria (CONSCIUS)? Qual o principal *feedback* recebido?
08. **Consciencioterapia.** Quantas vezes fui evoluciente na Consciencioterapia (OIC)? Qual o saldo?
09. **CPC.** Há quantos anos adoto teaticamente o *código pessoal de Cosmoética*? Qual alínea prioritária?
10. **Docência.** Há quantos anos me dedico à docência conscienciológica itinerante?
11. **Duplismo.** Há quantos anos componho duplismo libertário?
12. **EV.** Há quanto tempo domino o estado vibracional? Em qual nível?
13. **Extrapolacionismo.** Qual o extrapolacionismo parapsíquico pessoal mais significativo?
14. **Laboratórios.** Em quantos *laboratórios conscienciológicos* já fiz autexperimentos? Qual experiência mais se destaca?
15. **Livros.** Quantos livros libertários escrevi? Qual o tema eleito para a megagescon?
16. **Materpensene.** Qual característica principal compõe o automaterpensene?
17. **Megaaporte.** Qual o aporte proexológico recebido posso classificar como megaaporte? Por qual motivo?
18. **Megarretribuição.** Qual contribuição pessoal à humanidade posso classificar como megarretribuição pessoal?
19. **Megatrafal.** Qual o automegatrafal principal tenho buscado alcançar?
20. **Megatrafar.** Qual o automegatrafar diagnosticado até o momento?
21. **Megatrafar.** Qual o automegatrafar já assumido até o momento?
22. **Mentalsomática.** Qual vem sendo o megafoco intelectual até a presente data? Qual o saldo?
23. **Mundividência.** Quantos países conheço? Com qual mais me afinizei?
24. **Ocupação.** Priorizei ocupação profissional digna e assistencial? Qual o resultado prático?
25. **Poliglotismo.** Quantos idiomas domino? Qual aplicabilidade assistencial?
26. **Projetabilidade.** Qual a autexperiência projetiva lúcida mais marcante?
27. **Radicação.** Já fixei residência em alguma Cognópolis? Há quanto tempo?
28. **Retrocognição.** Quais as experiências autorretrocognitivas mais relevantes?
29. **Retrossenha.** Quais os prováveis elementos constituidores da autorretrossenha?

30. **Saúde.** Quais as tendências genéticas familiares a serem evitadas (tara genética) na próxima fase existencial? Tenho o hábito de praticar exercícios físicos aeróbicos semanais? Desde quando?

31. **Sinalética.** Quantos sinais parapsíquicos decodificados compõem a autossinalética parapsíquica pessoal até o presente momento evolutivo?

32. **Subsistência.** Disponho de pé-de-meia razoável e suficiente para antever a dedicação *full time* à tarefa? Em qual ano está pronto ocorrer?

33. **Técnica.** Há quantos anos venho aplicando técnica evolutiva existencial (invéxis ou recéxis)? Quais os ganhos até o momento?

34. **Tenepes.** Há quantos anos pratico a tenepes? Já identifiquei o amparador de função?

35. **Verbetes.** Quantos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* redigi? Qual o tema mais original (verpon)?

Gap. No tocante a *Preparatoriologia*, a fase executiva da autoproéxis depende intimamente da fase anterior (preparatória). Daí a importância de se analisar detalhadamente a proexometria pré-executiva, diagnosticando possíveis lacunas ou *gaps* proexológicos relevantes para a fase subsequente.

Autoprioridade. Sob a ótica da *Megafoecologia*, tal fato obriga inevitavelmente o proexista a definir as próximas prioridades nas diferentes áreas de manifestação, mantendo o megafoco dos interesses rumo ao completismo existencial. Eis, listadas na ordem alfabética, a título de exemplo, 7 megaprioridades proexológicas a serem encaradas pelo intermissivista durante a fase executiva da autoproéxis:

1. **Primoprioridade energética:** o domínio do parapsiquismo interassistencial através do *trinômio estado vibracional-sinalética parapsíquica-iscagem lúcida*.

2. **Primoprioridade grupocármica:** a busca teática da vivência *full time* da megafraternidade policármica exemplificada pelo *trinômio tenepes-gescon-verpon*.

3. **Primoprioridade intelectual:** a publicação da megagescon a partir do *trinômio auto-discernimento-autodisciplina-autoprodutividade*.

4. **Primoprioridade interassistencial:** a aquisição meritória da oficina extrafísica (ofíex) de trabalho através do *trinômio autodefesa energética dominada-tenepessismo crescente-interassistencialidade avançada*.

5. **Primoprioridade paraperceptiológica:** a conquista da autodespeticidade em função do *trinômio ortopenidade-autoimunidade-holoassistencialidade*.

6. **Primoprioridade psicossomática:** a manutenção progressiva do duplismo libertário harmonioso através do *trinômio desinibição-diálogo-maxifraternismo*.

7. **Primoprioridade somática:** a manutenção produtiva do soma a partir do *trinômio dieta saudável-exercícios físicos-sono restaurador*.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proexometria pré-executiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

02. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.

03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.

04. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.

05. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

06. **Balanço pré-evoluciólogo:** Autoexologia; Homeostático.

07. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.

08. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

09. **Fase existencial:** Autoproexologia; Neutro.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
14. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
15. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.

**A ELABORAÇÃO CRITERIOSA DA PROEXOMETRIA PRÉ-
-EXECUTIVA É RECURSO SÉRIO E PRIORITÁRIO A TODA
CONSCIN ADULTA, HOMEM OU MULHER, INTERESSADA
EM ULTRAPASSAR OS MEGADESAFIOS INTERMISSIVOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já priorizou o balanço detalhado da fase preparatória da autoproéxis? Quais as consequências práticas daí advindas visando o compléxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 1 a 164.

P. F.

PROEXOPATIA (*PROEXOPATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *proexopatia* é a disfunção consciencial, de base holossomática, caracterizada por alterações cognitivas, afetivas, energéticas e comportamentais associadas, direta ou indiretamente, a conteúdos ideativos referentes à programação existencial, com prejuízos claros à obtenção do compléxis.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este deriva do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu em 1898. O elemento de composição *patia* procede do idioma Grego, *páthe*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Doença proexológica. 2. Moléstia proexológica. 3. Enfermidade proexológica.

Neologia. Os 3 vocábulos *proexopatia*, *monoproexopatia* e *pluriproexopatia* são neologismos técnicos da Proexopatologia.

Antonimologia: 1. Saúde proexológica. 2. Normoproéxis. 3. Ortoexistência.

Estrangeirismologia: o *ikigai* desvirtuado no belicismo; a hermenêutica distorcida do *svadharma* místico; o *existentele vacuum*; o *horror vacui*; o *taedium vitae*; a ausência do *life purpose*; os erros na elaboração do *life project*; a atenção redobrada ao *locus minoris resistentiae* maxiproexológico; o *lifestyle* antiproéxis.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoproéxis.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Proexopatia: entrave proexológico*.

Coloquiologia: a pessoa *sem rumo na vida*; o indivíduo *perdido na vida*; o ato de *se dar mal na vida*; a ausência de *modelos de vida* positivos; o ato de *deixar a vida passar*.

Citaciologia: – *Quem tem um porquê viver pode suportar quase qualquer como* (Friedrich Nietzsche, 1844–1900).

Filosofia: o Existencialismo; o Niilismo; o Fatalismo; a Fenomenologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proéxis; o holopensene pessoal do autodiscernimento proexológico; o contágio holopensênico do grupo; os proexopenses; a proexopensenedade; os exopenses patológicos; a exopensenedade patológica; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os assistenciopenses; a assistenciopensenedade; o materpensene patológico; o materpensene sadio; os reciclopenses; a reciclopensenedade.

Fatologia: a proexopatia; a influência da saúde sobre a proéxis observada através do fenômeno do desviacionismo; o fato das parapatologias poderem ser, ao mesmo tempo, causas e consequências da ectopia da proéxis; a ausência do *porquê* ou *para quê* viver promotor da autagressão e, de maneira aguda, do suicídio; as modalidades socioemocionais (fuga, dependência, luta e união) diante de situações-problema; a reação de escapismo; a fuga de si mesmo para evitar pensar na própria vida; o hasteamento da bandeira do hedonismo; a imersão na boemia exacerbada, nos vícios (álcool, maconha, cocaína) ou em futilidades; a alienação da própria realidade; os fugitivos existenciais por meio da *Internet* com mais tempo no *Second Life*, até com neoidentidade (avatar), negligenciando a *primeira vida*; a depreciação das habilidades, aptidões e potenciali-

dades a partir da estagnação existencial na robéxis; a condição de vazio existencial cronicificada levando para o desespero e daí, para a auto e heteroagressão; a violência gratuita acobertadora da ausência de sentido existencial; o pseudopreenchimento do vazio por meio do consumismo interrompido e fútil; o subterfúgio da “terapia das compras” para compensar frustrações existenciais; a saída paliativa do filho-tampão; o quadro *O Grito*; a vida mecânica e desmotivante; o sentimento de tédio; a sensação de inutilidade; a estagnação pessoal nos diferentes setores da vida; a continuidade na mesma “vidinha de sempre”; o automatismo existencial de todos os dias acordar, tomar o café da manhã, ir para o trabalho, voltar, assistir TV e dormir; o erro da proéxis-horizonte no qual, analogamente ao horizonte, a proéxis nunca se alcança; o teste *PIL – Purpose in Life Test* (Teste sobre Propósito de Vida); o *MILE-test – The Meaning in Life Evaluation Scale* (Escala de Avaliação de Sentido na Vida); o *SONG-test – Seeking of Noetic Goals* (Procura de Objetivos Espirituais); o *Attitudinal Values Scale-Test* (Teste de Escala de Valores Relacionados a Atitudes); o *Life Purpose Questionnaire Test* (Questionário de Propósito de Vida); o Logoteste; o conscienciograma; o proexograma; as travas proexológicas; a minidissidência recorrente; a autofagia proexológica quando ocorre a competição entre os coproexistas; a recéxis cirúrgica; a influência da proéxis sobre a saúde constatada através do fenômeno da *proexoterapia*; o fato de a conscin intermissivista, ao agir alinhada às diretrizes da proéxis pessoal, trazer benefícios à saúde e ao bem-estar de modo geral; a relação cooperativa Proexologia-Consciencioterapia; a Proexologia contribuidora na promoção da saúde consciencial; as práticas consciencioterápicas ampliadoras do índice de compléxis; as perdas evolutivas pelo desperdício de oportunidades assistenciais, tanto no papel de assistente quanto no de assistido; a *oficina de Consciencioterapia e proéxis* dentro do curso *Balanço Existencial* (APEX / CEAEC); o curso *Identificação das Diretrizes da Proéxis* (APEX); o curso *Definição da Especialidade* (APEX / CEAEC / Conscius); o curso *Imersão Proexoterápica* temático em Proexologia (OIC); o curso modular *Saúde Consciencial* (OIC); o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a submissão ao holopensene baratroférico; o heterassédio como fator desviante da proéxis; a assistência de destino promovida por paraproexólogos; a prevenção intermissiva; o taquitismo intermissivo; a proexopatia manifestada já na intermissão pela rejeição proexológica inicial; o trauma ectópico transposto de vida progressa; o psicótico pós-dessomático; a paraproexopatia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saúde consciencial–proéxis*; o *sinergismo boa genética–paragenética*; o *sinergismo hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *sinergismo macrossoma–cuidados preventivos*; o *sinergismo SEAPEX-Consciencioterapia*.

Principiologia: o *princípio do mais vale a prevenção à remediação*.

Codigologia: o desrespeito ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC) como fator etiológico de proexopatias; o alinhamento ao CPC como fator preventivo de proexopatias.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria noodinâmica da personalidade* (Viktor Frankl, 1905–1997); a *teoria da inteligência existencial* (Howard Gardner, 1943–); a *teoria da individuação* (Carl Gustav Jung, 1875–1961); a *teoria da semente de carvalho* (James Hillman, 1926–2011).

Tecnologia: as *técnicas de balanço existencial*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica da planilha da rotina semanal*; a *técnica da autoconscienciometria*; as *técnicas de autogestão existencial*; as *técnicas de identificação proexológica*; a *técnica do proexista-cobaia*; a *técnica do diagnóstico existencial*; a *técnica do diagnóstico diferencial conscienciológico*; a *técnica do encapsulamento energético*.

Voluntariologia: a dispersão do voluntariado através da colaboração simultânea em diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado como âncora proexológica; a orientação vocacional para o voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Paraprofilaxiólogos.

Efeitologia: o remorso enquanto *efeito* do incompléxis; o atraso existencial enquanto *efeito* da procrastinação; a inatividade proexológica enquanto *efeito* da decidofobia; o açodamento enquanto *efeito* da ansiedade proexológica; o restringimento pensênico enquanto *efeito* da robéxis; a dispersão consciencial enquanto *efeito* dos conflitos existenciais; a perda de companhias evolutivas enquanto *efeito* da rejeição proexológica.

Neossinapsologia: as neossinapses como ponto de viragem rumo à remissão de proexopatias.

Ciclogia: o ciclo *recéxis-recin*; o ciclo *autoconsciencioterápico autopesquisa-auto-diagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *neoproexopatia*; a *retroproexopatia*; a *proexopatia* recorrente; a *miniproexopatia*; a *megaproexopatia*; a *proexopatia* branda; a *criptoproexopatia*.

Binomiologia: o *binômio Consciencioterapia-Proexologia*; o *binômio história existencial-projeto existencial*.

Interaciologia: a *interação saúde-proéxis*; a *interação saúde holossomática-autodesempenho proexológico*.

Crescendologia: o *crescendo remediação-controle-prevenção*.

Trinomiologia: o *trinômio Proexopatologia-proexoterapia-proexoprofilaxia*.

Polinomiologia: o *polinômio Conscienciometria-Sociometria-Consciencioterapia-Proexometria*.

Antagonismologia: o *antagonismo cheio de vida / cheio da vida*; o *antagonismo atitude pró-proéxis / atitude antiproéxis*; o *antagonismo realização existencial / frustração existencial*; o *antagonismo fator de proteção proexológico / fator de risco proexológico*; o *antagonismo fator de alinhamento proexológico / fator de desvio proexológico*; o *antagonismo proexoterapia / desviacionismo*; o *antagonismo proexoterapia / proexopatia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da vida sem vida*; o *paradoxo da melin motivadora*; o *paradoxo do aporte como agravante da melin, devido ao desperdício*; o *paradoxo da doença como fator de proteção proexológica*; o *paradoxo da expiação como cláusula pétrea proexológica*; o *paradoxo do serenão oligofrênico*.

Politicologia: a ingenuidade política juvenil bem intencionada, mas sem discernimento, pró-revolução; a anarquia como legitimação do caos; o sempre injustificado terrorismo político; o messianismo político promotor do fanatismo bélico; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a negligência quanto à *lei proexológica da exequibilidade*.

Filiologia: a proexofilia; a profilaxiofilia.

Fobiologia: a ectofobia; a deontofobia; a decidofobia; a cacorrafiobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome de Jerusalém*; a *síndrome dominical*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do segundo livro* bloqueadora do continuísmo gesconológico; a *síndrome do medo do sucesso* (efeito Horner); a *síndrome de reinserção* vivida eventualmente após EQM.

Maniologia: a mania de exigir a certeza “absoluta” para agir na proéxis; a mania do perfeccionismo levando à inatividade proexológica.

Mitologia: o *mito da proéxis via crucis*, baseada no tráfegar, na dor e no sofrimento (a cruz a ser carregada, o ranço religioso, a expiação); o *mito da vocação divina*.

Holotecologia: a *patologicoteca*; a *socioteca*; a *neuroteca*; a *filosofoteca*; a *profilaxioteca*; a *existencioteca*; a *complexioteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexopatologia*; a *Proexologia*; a *Consciencioterapia*; a *Conscienciometrologia*; a *Desviaciologia*; a *Psiquiatria*; a *Psicologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Intrafisiologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o proexopata; o evoluciente; o proexista; o consciencioterapeuta; o proexólogo; o completista; o buscador-borboleta; o retomador de tarefa; o traumatizado ectópico; o minidissidente conscienciológico; o intermissivista inadaptado; o acomodado evolutivo; o ansioso proexológico; o antepassado de si mesmo; o desorientado existencial; o eletrónico; o estigmatizado proexológico; o hipermetrope proexológico; o míope proexológico; o inseguro proexico; o proexogramista; o neurótico noogênico; o niilista; o proexocida; o proexofóbico; o autômato existencial.

Femininologia: a proexopata; a evoluciente; a proexista; a consciencioterapeuta; a proexóloga; a completista; a buscadora-borboleta; a retomadora de tarefa; a traumatizada ectópica; a minidissidente conscienciológica; a intermissivista inadaptada; a acomodada evolutiva; a ansiosa proexológica; a antepassada de si mesma; a desorientada existencial; a eletrônica; a estigmatizada proexológica; a hipermetrope proexológica; a míope proexológica; a insegura proexica; a proexogramista; a neurótica noogênica; a niilista; a proexocida; a proexofóbica; a autômata existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antiproexologus*; o *Homo sapiens arrationalis*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens consciustherapeuticus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens ectopicus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens existentialis*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens incompletista*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens minidissidens*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *monoproexopatia* = a morbidade proexopática; *pluriproexopatia* = a comorbidade proexopática.

Culturologia: a *cultura da maxiproéxis*; a *cultura da Consciencioterapia*.

Taxologia. Conforme a *Parapatologia*, eis 52 exemplos, direta ou indiretamente relacionados à proéxis, de patologias com maior ou menor gravidade, na ordem alfabética:

01. **Abstencionismo consciencial:** indiferença, negligência, distanciamento ou posição de neutralidade da conscin quanto à automaturidade integrada (holomaturidade) e à evolução autoconsciente prioritária.

02. **Acídia proexológica:** vontade fraca, sem força, acarretando o estado de inércia, tibieza e preguiça, inclusive com abatimento somático e consciencial, tornando inviável a consecução da proéxis.

03. **Acomodação consciencial:** ausência de aspiração evolutiva, conformismo com o patamar e os resultados evolutivos deficitários, sem esforço de modificação para melhor.

04. **Anacronismo existencial:** atitude ou decisão de se buscar metas ou estratégias planejadas na proéxis, contudo extemporâneas, fora de época e inadequadas no presente, com possibilidade de gerar ou ampliar prejuízos óbvios ao compléxis, devido à expiração de conteúdos do passado ou à prematuridade de conteúdos do futuro.

05. **Ansiedade proexológica:** estado afetivo sofrido devido à expectativa de perigo real ou imaginário referente à consecução da proéxis, diante do qual o proexista se julga incapaz ou indefeso, gerando atitudes precipitadas, escapismos e pusilaminidade, dentre outros prejuízos.

06. **Antepassado de si mesmo:** condição da pessoa replicar na vida atual, quase na totalidade, de modo inconsciente, as condições, papéis, condutas, relações interconscienciais e locais anacrônicos, ultrapassados de vidas pregressas, através de automimeses dispensáveis.

07. **Apagogia proexológica:** opção patológica de se dedicar à questão ou problema secundário, em detrimento do prioritário evolutivo e proexológico, caracterizado por omissão deficitária geradora do incomplicéxis.

08. **Assédio de destino:** coerção extrafísica, anticosmoética e patológica exercida a partir de consciences malintencionadas sobre pensamentos, intenções, energias e comportamentos da conscin em momento crítico do destino, sobretudo durante tomada de decisão, com impactos e reverborações negativas no porvir, no futuro da vida dali em diante.

09. **Autodesorientação existencial:** condição na qual a conscin perde o rumo, a orientação correta da própria vida e da proéxis, em estado de perplexidade, insegurança e confusão, sem saber agir ou para qual direção seguir.

10. **Autofracasso deslocado:** reação autovitimizadora e ilógica, adotada pelo assistente ao assimilar para si os fracassos ou insucessos da consciência assistida.

11. **Automimetismo dispensável:** atitude de repetir, na vida atual, condutas do passado, praticadas em vidas anteriores, de caráter ultrapassado e antievolutivo.

12. **Aventureirismo:** enfermidade designada por S. Maddi (1933–) caracterizada pelo ato de preencher o vazio existencial através do ativismo compulsivo e sem discriminação, no qual a defesa de qualquer tipo de causa serve.

13. **Biofilia monopolizadora:** manutenção do foco, do espaço mental e das preocupações da conscin de maneira excessiva sobre a vida humana em detrimento da atuação multidimensional e dos respectivos desdobramentos evolutivos, mormente anticosmoético.

14. **Carência insatisfeita:** condição íntima de insatisfação, decorrente da irrealização de certo objetivo pessoal, cuja relevância dada pelo próprio proexista é elevada, bloqueadora do desenvolvimento satisfatório da proéxis.

15. **Coadjuvantismo autoproexológico:** a condição nosológica do proexista de rejeitar o papel de protagonista da própria proéxis, colocando-se erradamente em segundo plano ao priorizar o atendimento de proéxis alheia em detrimento da pessoal.

16. **Complexo de Jonas:** patologia abordada por Abraham Maslow (1908–1970), caracterizada pela esquiva de realizar o próprio potencial e as diretrizes intransferíveis da missão pessoal, devido ao receio de enfrentar novos desafios.

17. **Conflito existencial:** segundo I. Yalom (1931–) é o conflito íntimo relativo a questões existenciais, tais como a morte (existência / finitude), a liberdade (autonomia / dependência), a solidão (isolamento / sociabilidade) e a falta de sentido para a vida (projeto / sem sentido para a vida).

18. **Conflito proexológico:** endoconflito relacionado aos temas de proéxis, tais como a realização (*Curso Intermisso* / consecução da proéxis); autodisponibilidade (voluntariado / trabalho), autoprioridade (proéxis / carreira), finanças (independência / *status*), responsabilidade (dever / hedonismo), identidade (autenticidade / aceitação social), *produtividade* (gestação consciencial / gestação humana), autogestão (*timing* pessoal / *timing* grupal).

19. **Crise existencial:** estado, etapa ou ponto de virada, marcado por instabilidade, estresse e possibilidade de mudança de vida para melhor ou para pior, no qual se questiona a existência, busca-se propósito para a vida e precisa-se assumir responsabilidade pelas próprias escolhas.

20. **Desestruturção grupoproexológica:** desfazimento da estrutura, da sustentação e da coesão do grupo de trabalho evolutivo, decorrente do alto grau de conflitividade, competitividade, antipatia e incompreensão entre os coproexistas.

21. **Desviacionismo:** condição de não estar realizando as cláusulas pétreas da autoproéxis ou, analogamente, fora da via principal proexológica.

22. **Direção megafocal regressiva:** direção nosográfica para onde a pessoa se dirige no caminho da evolução, ao longo da vida.
23. **Distorção proexológica:** diferença patológica entre a proéxis percebida e a proéxis real, devido à *superestimação*, quando a interpreta além da original, ou à *subestimação*, quando a interpreta aquém.
24. **Estigma antiproéxis:** condição de marca infamadora e desonrante sobre a vida do proexista, autodesencadeada por atitude, posicionamento ou autexpressão regressiva, antievolutiva e anticosmoética, com efeitos nocivos à consecução satisfatória da programação existencial.
25. **Hipermetropia proexológica:** dificuldade de ver, refletir e inferir com nitidez os fatos, situações ou cenários relativos à proéxis situados próximos, no presente ou em curto prazo.
26. **Inadaptação Intermissiva:** estado de não ajustar as manifestações, rotinas e intenções pessoais às diretrizes proexológicas apesar de ter se comprometido no período pré-ressomático, com a participação direta do Evolucionólogo, e ser ex-aluno de *Curso Intermissivo (CI)*.
27. **Insegurança proexológica:** falta de confiança do proexista em si mesmo, nas próprias qualidades ou competências para realizar a proéxis, sem fundamento devido à *lei da exequibilidade*.
28. **Leviandade somática:** negligência quanto às atitudes preventivas e terapêuticas relativas ao soma, de maneira inconsequente, com possibilidade de levar à autodessoma prematura.
29. **Macro-PK destrutiva:** ocorrência megapatológica fatal, com dessoma da vítima, engendrado por assedialidade extrafísica intensa, após série de acidentes de percurso físico e / ou parapsíquico.
30. **Melex** (melancolia extrafísica): estado emocional penoso, patológico, vivenciado pela consciex, decorrente da condição de grande percentual de incompléxis na vida pregressa.
31. **Melin** (melancolia intrafísica): estado emocional penoso, patológico, vivenciado pelo proexista, decorrente da condição iminente de grande percentual de incompléxis.
32. **Messianismo:** enfermidade mental, tema da Psiquiatria, calcada na crença pessoal de possuir incumbência exclusiva, geralmente atribuído por entidade divina, para salvar a Humanidade ou ser o redentor social, de conteúdo nitidamente megalomaníaco.
33. **Miopia proexológica:** dificuldade de ver, refletir e inferir com nitidez os fatos, consequências ou cenários relativos à proéxis situados distantes ou no longo prazo.
34. **Neurose noogênica:** afecção psíquica de base espiritual, nomeada pelo psiquiatra vienense Viktor Frankl, decorrente de problemas de ordem existencial, notadamente a incapacidade de encontrar sentido para a vida, mantendo-se a referência da realidade, contudo com perturbações sensoriais, afetivas, motoras e / ou vegetativas.
35. **Niilismo:** enfermidade designada por S. Maddi, caracterizada pela crença de tudo ser desprovido de sentido (amor, trabalho, relacionamentos, solidariedade, pessoas) e a existência não ser útil nem significativa, com espírito destrutivo e comportamento de destituir o significado das atividades realizadas pelos outros, além de manifestar raiva, desgosto e desespero.
36. **Patogesconismo:** ato de produzir obras, gescons, sobretudo livros, cujos conteúdos, além da natureza anticosmoética, incentivam e / ou fundamentam atrocidades, desatinos, ilícitudes e desvios de proéxis alheios, com efeito direto na criação de interprisões grupocármicas.
37. **Perdularismo evolutivo:** ato recorrente de gastar excessivamente, de não aproveitar ou mal utilizar os aportes existenciais e as oportunidades evolutivas.
38. **Proexcídio:** paroxismo patológico constituído pelo impedimento do completismo autoproexológico, em caráter definitivo e irreversível, decorrente de conduta anticosmoética, notadamente da traição direta ao próprio grupo da maxiproéxis, com risco de prejuízos ao trabalho coletivo interassistencial realizado, e provocador da autexoneração proexológica, de indelével estigma e da autexclusão do convívio com os colegas intermissivistas.
39. **Proexofobia:** medo exagerado, desproporcional, traduzido em evitações ou aversão à proéxis pessoal ou à simples ideia de proéxis, oriundo da dificuldade em assumir responsabilidades e renovações.
40. **Pseudoproéxis:** identificação falsa, enganosa, sem fundamento sobre a realidade da proéxis pessoal, levando o proexista a assumir conteúdos inexatos como autoproexológicos.

41. **Rejeição proexológica:** não aceitação, repúdio ou recusa total ou parcial do megaparavincio intermissivo e das cláusulas pétreas do mandato intrafísico.

42. **Retroego antiproexológico:** manifestação antievolutiva da conscin intermissivista, caracterizada pela regressão ao retroego de vida anterior, incompatível com as diretrizes proexológicas da vida presente.

43. **Robéxis** (robotização existencial): condição de automatismo nas rotinas eletrônicas, caracterizado pela alienação perante a realidade multidimensional, pelo conformismo com o *status quo* e restringida amplitude pensênica referente à evolução.

44. **Síndrome da dispersão consciencial:** condição patológica de promover, recorrente e simultaneamente, ações em diferentes frentes, com mudanças constantes de direção, acarretando a diluição dos esforços evolutivos e conseqüente impedimento da realização autoproexológica.

45. **Síndrome de Merivel:** negação ou ato de alegar ignorância quanto às diretrizes da proéxis, apesar da profusão de evidências ostensivas provenientes de fenômenos parapsíquicos, sincronicidades, indicações de companhias, tendências pessoais e / ou aportes existenciais, cuja denominação alude ao personagem homônimo no romance *Restauração*, escrito por Rose Tremain (1943-).

46. **Síndrome do deslocamento paracronológico:** derivação de anacronismo existencial, constituída pelo acesso extemporâneo, inoportuno e descontextualizado de informações da própria holomemória com possíveis prejuízos à autoproéxis, de caráter antecipado, com informações recuperadas antes da ocorrência dos fatos, ou tardio, com informações recuperadas posterior aos fatos, podendo acarretar melin, ectopia consciencial e incomplicéxis.

47. **Síndrome do diploma:** condição patológica de desvio proexológico manifestada pela atitude de priorizar a qualificação profissional, a titularidade acadêmica e o acúmulo diplomático, em detrimento das prioridades da proéxis e da evolução pessoal.

48. **Síndrome do estrangeiro:** processo patológico representado pelo conjunto de sinais e sintomas de melin e banzo característicos do estado de estranhamento e sensação de não pertencimento à dimensão intrafísica.

49. **Trauma ectópico:** marca ou resquício negativo psicossomático dificultador da retomada de tarefa (proéxis), devido aos sentimentos de medo, receio, baixa autestima, baixa autoconfiança, dentre outros, oriundos de experiências, atitudes, decisões e comportamentos errados anteriormente (ectopia).

50. **Vazio existencial:** condição na qual há sofrimento psíquico, ausência de interesses, objetivos e significado da vida, sensação de perda indeterminada e incapacidade de pensar e planejar o futuro.

51. **Vegetabilidade:** patologia apontada por S. Maddi, caracterizada pela falta de atividade e de interesse, indiferença, apatia, com grau extremado de ausência de objetivos vitais e incapacidade de enxergar valor em qualquer atividade.

52. **Vocação frustrada:** ato contínuo de não atender ou satisfazer a tendência natural e espontânea de exercer certa função ou profissão, mantendo-se na direção errada e a contragosto, em atividade insatisfatória quanto à própria vontade, intenção e autoconsciência.

Terapeuticologia: a Autoproexoterapia; a Autoconsciencioterapia; a Logoterapia; a Psicoterapia Humanista-existencial; a Psicoterapia Fenomenológica; a Filosofia Clínica; a Gesconoterapia; a Voluntariadoterapia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proexopatía, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.

02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.

03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Automanobra dilatória:** Antiproexologia; Nosográfico.
06. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
08. **Leviandade somática:** Antiproexologia; Nosográfico.
09. **Macropsicocinesia destrutiva:** Megaparapatologia; Nosográfico.
10. **Megaestigma existencial:** Megaparapatologia; Nosográfico.
11. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
13. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do diploma:** Desviaciologia; Nosográfico.
15. **Vocação frustrada:** Autoproexologia; Nosográfico.

TANTO A PREVENÇÃO QUANTO A REMISSÃO DA PROEXOPATIA PASSAM INEVITAVELMENTE PELO ALINHAMENTO DA PRÓPRIA PENSENIDADE COM O CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA E COM AS PRIORIDADES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já diagnosticou a manifestação de eventual proexopatia? Já aplica ações preventivas para evitar determinada proexopatia?

Pinacografia Específica:

1. **Munch**, Edvard; (1863–1944); *O Grito*; Expressionismo; Óleo e Pastel; 91 x 73,5 cm; Galeria Nacional; Oslo; Noruega; 1893.

Filmografia Específica:

1. *O Outro Lado da Nobreza*. **Título Original:** *Restoration*. **País:** Estados Unidos; & Reino Unido. **Data:** 1995. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês; & Latim. **Cor:** Colorido. **Legenda:** Português. **Direção:** Michael Hoffman. **Elenco:** Robert Downey Jr.; Meg Ryan; Sam Neill; Hugh Grant; Polly Walker; David Thewlis; & Ian McKellen. **Produção:** Sarah Black; Cary Brokaw; & Andy Paterson. **Desenho de Produção:** Eugenio Zanetti. **Direção de Arte:** Jonathan Lee; & Lucy Richardson. **Roteiro:** Rupert Walters, baseado na obra de Rose Tremain. **Fotografia:** Oliver Stapleton. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Garth Craven. **Cenografia:** Mark Jury; & Eugenio Zanetti. **Efeitos Especiais:** Animated Extras; Cinesite (Hollywood); Westbury Design & Optical. **Companhia:** Avenue Pictures Productions; Miramax Films; Segue Productions; & The Oxford Film Company. **Outros dados:** Vencedor dos Oscars de melhor figurino e melhor direção de arte. **Sinopse:** Inglaterra, 1660. Carlos II sobe ao trono após o terror do governo de Oliver Cromwell. No cenário da Restauração, o filme conta a saga do jovem estudante de medicina, Robert Merivel, a partir da guinada radical na vida, após ser convidado a fazer parte da corte. Referente à Proexologia, a narrativa retrata a ectopia consciencial, a identificação da proéxis e a retomada de tarefa.

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Werner Sheinpflug; *et al.*; 336 p.; 2 seções; 14 caps.; 55 abrevs.; 16 *E-mails*; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 30 tabs.; 12 webgrafias; 2 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 90 filmes; 380 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 23 a 32 e 55.

02. **Carvalho Teixeira**, José A.; *Introdução às Abordagens Fenomenológica e Existencial em Psicopatologia (II): As Abordagens Existenciais*; Artigo; *Análise Psicológica*; Revista; Trimestral; N. 2; Série XV; *Instituto Superior de Psicologia Aplicada*; Lisboa; Portugal; Junho, 1997; páginas 195 a 205.

03. **Dalgalarrodo**, Paulo; *Estudos sobre Religião e Saúde Mental realizados no Brasil: Histórico e Perspectivas Atuais*; Artigo; *Revista de Psiquiatria Clínica*; Bimestral; Vol. 34; 1-S; Ed. Especial Espiritualidade e Saúde Mental; *Instituto de Psiquiatria da USP*; São Paulo, SP; 2007; páginas 25 a 33.

04. **Idem**; *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais*; 272 p.; 3 partes; 36 caps.; 17 citações; glos. 480 termos; 200 refs.; 24,5 x 17,5 cm; br.; *Artes Médicas Sul*; Porto Alegre, RS; 2000; páginas 138 e 139.

05. **Frankl, Viktor**; *A Questão do Sentido em Psicoterapia (Die Sinnfrage der Psychotherapie)*; trad. Jorge Mitre; 160 p.; 3 caps.; 188 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Papirus*; Campinas, SP; 1990; páginas 17 a 59.
06. **Hillman, James**; *O Código do Ser: Uma Busca do Caráter e da Vocação Pessoal (The Soul's Code: In Search of Character and Calling)*; revisores Lúcia Rosenberg; & Gustavo Barcellos; trad. Adalgisa Campos da Silva; 356 p.; 11 caps.; 22 citações; 234 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 13 a 52.
07. **Leloup, Jean-Yves**; *Caminhos da Realização: Dos Medos do eu ao Mergulho do Ser*; 224 p.; 2 partes; 5 caps.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 17ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2008; páginas 17 a 69.
08. **Loche, Laênio**; *Proexologia & Consciencioterapia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 170 a 173.
09. **Silva, Marcelo**; *Síndrome do Deslocamento Paracronológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 54 a 65.
10. **VandenBos, Gary R.**; Org.; *Dicionário de Psicologia da APA (APA Dictionary of Psychology)*; revisores Maria Lucia Tiellet Nunes; & Giana Bitencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; Maria Adriana Veríssimo Veronese; & Maria Cristina Monteiro; 1.040 p.; glos. 25.000 termos; 4 apênds.; 28 x 21 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 196, 242, 585 e 647.
11. **Vieira, Waldo**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 59 a 83 e 121 a 125.
12. **Xausa, Izar Aparecida de Moraes**; *A Psicologia do Sentido da Vida*; 256 p.; 5 partes; 27 caps.; 21 citações; 194 refs.; 4 anexos; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1988; páginas 117, 123 a 128, 143 e 149 a 152.

L. L. J.

PROFESSOR COSMOETICISTA
(AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *professor cosmoeticista* é a conscin, homem ou mulher, docente da especialidade Cosmoeticologia, focada diuturnamente na teática da tarefa do esclarecimento, fundamentada nos pilares do paradigma consciencial, aplicada dentro e fora da sala de aula a partir da autorreflexão crítica cosmoética e da vivência das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *professor* vem do idioma Latim, *professor*, “o que faz profissão de; o que se dedica a; o que cultiva; professor de; mestre”, radical de *professum* e supino de *profiteri*, “declarar perante algum magistrado; fazer alguma declaração; manifestar-se; declarar alto e bom som; afirmar; assegurar; prometer; protestar; obrigar-se; confessar; mostrar; dar a conhecer; ensinar; ser professor. Surgiu no Século XV. O termo *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Professor de Cosmoeticologia. 2. Docente cosmoeticista. 3. Professor implementador dos *princípios cosmoéticos*.

Neologia. As 4 expressões compostas *professor cosmoeticista*, *professor cosmoeticista novato*, *professor cosmoeticista mediano* e *professor cosmoeticista veterano* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Professor anticosmoético. 2. Professor eletrónico. 3. Professor não conscienciólogo. 4. Docente intrafiscalista.

Estrangeirismologia: as *frequently asked questions* (FAQ) autorreflexivas do próprio professor; o *puzzle* parapedagógico aplicado à autocosmoética cotidiana vivenciada; o *upgrade* evolutivo; a importância do *timing* esclarecedor durante as aulas ou fora de sala de aula.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocosmoeticologia Reeducaciológica.

Citaciologia: – “A sabedoria começa na reflexão” (Sócrates, 470–399 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Autorreflexão.** A **autopensenação** mais avançada passa, inevitavelmente, pela autorreflexão. A *linearidade autopensênica* é resultado das autorreflexões”.

Filosofia. A autorreflexão evolutiva fundamentada no *trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocosmoeticidade; os didactopenses; a didactopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os neopenses; a neopensidade; os embriopenses; a embriopensidade; os cosmoeticopenses; a autorreflexão alimentando a cosmoeticopensidade; os evolucionopenses; a evolucionpensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os raciocinopenses; a raciocinpensidade; os autocríticopenses; a autocríticopensidade; a retilinearidade pensênica; os neopenses; a neopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; o holopensene da docência conscienciológica.

Fatologia: a docência conscienciológica cosmoética ininterrupta; o pensamento autorreflexivo crítico cosmoético; as reciclagens conscienciais diurnas refletidas na docência; o bom humor favorecendo a auto e heteraprendizagem; o descortinamento da *inteligência evolutiva* (IE);

a autolucidez quanto à condição de ex-aluno(a) do *Curso Intermissivo* (CI); o emprego inteligente do mentalsoma; o despertar da autolucidez e do autodiscernimento de ponta; os desvios proe-xológicos; a superação de automimeses existenciais; a autoconfiança; a transformação inteligente de crenças e convicções em autoverpons; o autodidatismo; os omniquestionamentos desassediadores; a superação da megapressão; a identificação e vivência teática de valores evolutivos e *princípios cosmoéticos*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recuperação de cons magnos otimizando a docência em Cosmoeticologia; a conexão direta com os amparadores extrafísicos e a multidimensionalidade; as extrapolações parapsíquicas durante a fase do “fazer parapedagógico” qualificando a docência; o autoposicionamento multidimensional perante a Cosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocriticidade-autocosmoeticidade*; o *sinergismo reeducaciológico precisar refletir–aprender a refletir*.

Principiologia: os *princípios cosmoéticos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) aplicado pelo professor ao ouvir, ler, ver ou escrever; o *princípio da autocoespécia*; o *princípio do megafoco cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* definindo o percentual de autocriticidade teática.

Teoriologia: a *teoria da interpretação dos fatos e parafatos* qualificando a docência tarística; a *teoria do paradigma consciencial* no papel de referência às autorreflexões.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da autopesquisa permanente*; a *técnica do esquadrinha da autopenalidade*; a *técnica dos neo-hábitos evolutivos*.

Voluntariologia: o *voluntariado ininterrupto e interassistencial na Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na qual a pessoa é mais útil; o *voluntariado e paravoluntariado na Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS); o *voluntariado na preceptoría de Cosmoética*; o *voluntariado parapedagógico cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autodesperto-logia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*.

Efeitologia: o *efeito autescclarecedor das reflexões cosmoéticas tarísticas*; o *efeito halo da ortopenalidade*; os *efeitos da autorreflexão docente no dia a dia dentro e fora da sala de aula*; o *efeito evolutivo resultante do aprendizado no uso da reflexão pessoal sobre a autocosmoética*, na função de autorregulador das decisões (docentes) tomadas.

Neossinapsologia: as *neossinapses construídas a partir das autorreflexões sobre as bases do código pessoal de Cosmoética*.

Ciclogologia: o *ciclo de maximização contínua da autocosmoética*; o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

Enumerologia: a automotivação contínua do *professor cosmoeticista*; a autorreflexão incessante do *professor cosmoeticista*; o auto e heterescclarecimento frequente do *professor cosmoeticista*; a vivência parapedagógica da pré-aula do *professor cosmoeticista*; a confirmação de valores evolutivos recém-identificados pelo *professor cosmoeticista*; a exaustividade aplicada às reflexões antes, durante e depois da aula pelo *professor cosmoeticista*; a descoberta do quanto ainda é preciso aprender pelo *professor cosmoeticista*.

Binomiologia: o *binômio inteligência evolutiva–autodiscernimento cosmoético*; o *binômio fatos-parafatos*; o *binômio hipótese-teoria*; o *binômio ética-moral*; o *binômio Cosmoética–Moral Cósmica*.

Interaciologia: a interação professor-conscins-consciexes; a interação professor–conteúdos diversos.

Crescendologia: o crescendo pensamento acrítico–criticidade–crítica cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio autolucidez-autodiscernimento-autescclarecimento; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação.

Polinomiologia: o polinômio autoverpon-valores-princípios-regras; a compreensão sobre a autocosmoética através do polinômio conduta-análise-regulação-evolução.

Antagonismologia: o antagonismo argumentação lógica / achismo; o antagonismo apelo à razão superior / apelo à emoção.

Paradoxologia: o paradoxo de a miniconduta ampliar a maxivisão da autocosmoética.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a evolucionocracia; a verponocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação da autocosmoética.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a autocríticofilia; a reciclofilia; a experimentofilia; a evolucionofilia; a neofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia; a eliminação da decidofobia; a autocogniciofobia; a autodiscernimentofobia; a reciclofobia; a evolucionofobia; a experimentofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da mediocrização; o combate à síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome do ansiosismo; a eliminação da síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a evitação racional e lógica da gurumania; a superação da mania do autengano e da autocorrupção.

Mitologia: a suplantação do mito da autevoluição consciencial sem esforço.

Holotecologia: a lucidoteca; a recicloteca; a criticoteca; a discernimentoteca; a prioroteca; a cosmoeticoteca; a filosofoteca.

Interdisciplinologia: a Autocosmoeticologia; a Parapedagogiologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Autorreciclogia; a Pararreeducaciologia; a Autodesassediologia; a Lucidologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autopesquisadora; a conscin tridotada; a conscin neofílica; a conscin autorreflexiva; a consciex amparadora de função.

Masculinologia: o professor cosmoeticista; o preceptor cosmoeticista; o reeducador; o agente retrocognitor; o retomador de tarefa; o parapedagogo; o preceptor; o parapreceptor; o discente; o paradiscente; o amparador intrafísico; o intermissivista; o conscienciólogo; o cosmoeticista; o cosmoeticólogo; o exemplarista; o tenepessista; o verbetógrafo.

Femininologia: a professora cosmoeticista; a preceptora cosmoeticista; a reeducadora; a agente retrocognitora; a retomadora de tarefa; a parapedagoga; a preceptora; a parapreceptora; a discente; a paradiscente; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a consciencióloga; a cosmoeticista; a cosmoeticóloga; a exemplarista; a tenepessista; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: professor cosmoeticista *novato* = o(a) docente de Cosmoeticologia buscando entender e estruturar o próprio CPC; professor cosmoeticista *mediano* = o(a) docente de

Cosmoeticologia buscando detalhar e qualificar teaticamente o CPC, com aproximação simples ao fluxo cósmico; professor cosmoeticista *veterano* = o(a) docente de Cosmoeticologia vivenciando plenamente o CPC, estruturado e em sintonia com o fluxo cósmico.

Culturologia: a cultura da autorreflexão crítica cosmoética ininterrupta.

Tipologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 7 tipos de condutas cosmoéticas, listadas em ordem alfabética, a serem implementadas pelo professor cosmoeticista interessado:

1. **Autaprendizagem:** aprender com os erros e acertos pessoais.
2. **Autocoerência:** embasar as reflexões nos valores e princípios do *código pessoal de Cosmoética*.
3. **Autorreflexão:** refletir antes de opinar.
4. **Autoverificação:** verificar se o CPC reflete os pilares do *paradigma consciencial*.
5. **Esclarecimento:** orientar ao invés de criticar anticosmoeticamente.
6. **Preparação:** valorizar a pré-aula para se conectar com os amparadores extrafísicos de função.
7. **Recin:** aplicar o *ciclo de maximização contínua da autocosmoética* à docência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o professor cosmoeticista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autocosmoética cotidiana vivenciada:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Ciclo de maximização contínua da autocosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Flexibilidade cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
10. **Intermissivista pioneiro:** Experimentologia; Neutro.
11. **Poder proéxico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Princípios cosmoéticos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A FUNÇÃO DE PROFESSOR COSMOETICISTA VIVENCIADA MULTIDIMENSIONALMENTE É DESAFIO OTIMIZADOR ÍMPAR À QUALIFICAÇÃO DO CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA RUMO À EFETIVAÇÃO DA ÉTICA UNIVERSAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, professor(a) de Conscienciologia interessado(a) na especialidade Cosmoeticologia, já refletiu sobre o papel da assunção da docência cosmoeticista? Em caso positivo, identificou os *efeitos evolutivos* de ser professor(a) cosmoeticista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 239.

H. C. A.

PROFESSOR DA PAZ
(PACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *professor da paz* é a conscin, homem ou mulher, lúcida, técnica e especialista na disciplina da paz aprendida no *Curso Intermissivo* (CI) com a função de ensinar, educar e reeducar, promovendo conciliações e reconciliações, facilitando a compreensão, união e harmonia entre os grupos, evolutiva e multidimensionalmente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *professor* vem do idioma Latim, *professor*, “o que faz profissão de; o que se dedica a; o que cultiva; professor de; mestre”, radical de *professum*, supino de *profiteri*, “declarar perante algum magistrado; fazer alguma declaração; manifestar-se; declarar alto e bom som; afirmar; assegurar; prometer; protestar; obrigar-se; confessar; mostrar; dar a conhecer; ensinar; ser professor. Surgiu no Século XV. O termo *paz* procede também do idioma Latim, *pax, pacis*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Professor de Paciologia. 2. Professor implementador dos *princípios da paz*. 4. Educador da paz.

Antonimologia: 1. Professor belicista. 2. Professor eletrónico. 3. Docente intrafísica-lista. 4. Professor de artes maciais.

Estrangeirismologia: o *link* interconsciencial entre professor e aluno; os *feedbacks* dos parareceptores; o *download* do *Curso Intermissivo*, rememorando os conceitos das paradisciplinas da paz; o *Pacificarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade com a reeducação da paz íntima e grupal.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Reeducador: agente pacifista. Escola: cultura paciológica. Paz: reeducação íntima.*

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao tema: – o *ato de não entrar na onda de agressividades gratuitas*.

Citaciologia: – *O importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizades e convivência* (Paulo Freire, 1921–1997).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios relativos ao tema: – “A união faz a força”. “Um gesto vale mais do que mil palavras”. “Para o bom entendedor meia palavra basta”. “O bom diálogo tem o poder de reparar erros”.

Ortopensatologia: – “**Professor.** Cada **palavra expressa** tem seu fruto”. “O **professor-filósofo** pode ser verdadeiro *audiolivro* das suas pensatas quando fala”. “O **professor** é o maior profissional de ensino do esclarecimento para as consciências, principalmente quanto à sua ignorância”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do ensino da paz; o holopense grupal da aprendizagem da paz; o holopense da convivência coletiva; o holopense da reeducação pela paz; o holopense da preceptoria do esclarecimento tarístico da especialidade da paz; o holopense do prazer evolutivo da paz; o holopense da educação transformadora para a paz; os pacipenses; a pacipensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: a docência conscienciológica pacífica; a conscientização do professor sendo agente da paz; o papel do educador enquanto facilitador de mudança; a reflexão entre a educação e a paz; o analfabetismo da paz intraconsciencial; as mazelas presentes em sala de aula; a intervenção lúcida do professor; a alfabetização da paz; a atuação do professor especialista da paz; a escola da paz; o espaço propício para gerar prazer evolutivo; os limites libertadores e facilitado-

res do crescimento consciencial; a atitude de abertura constante para a aprendizagem; a priorização do professor quanto ao conhecimento do *Curso Intermissivo*; os ajustes cognitivos; a recuperação de *cons*; a autorreeducação; a qualidade do conteúdo explicitado; o ato de educar com firmeza, sem perder a ternura; o afeto expandido por meio do acolhimento paciológico; a flexibilidade do professor empático facilitando o aprendizado do educando; o autexemplarismo cosmoético pacífico; o reencontro entre o professor e os ex-alunos de retrovidas; a oportunidade do resgate consciente; a desconstrução dos autoconceitos da paz imposta; o aut esclarecimento desenvolvendo a autonomia consciencial; a atualização da paz nos parâmetros do paradigma consciencial; a lucidez no esclarecimento ao dizer o não tarístico; o investimento na docência paciológica por meio da escrita; a construção do referencial de paz; a diretriz da ação discernida cosmoética do presente para construir futuro melhor; a implantação consciente da paz intraconsciencial nas ações cotidianas; a materialização dos projetos proexológicos do professor pacifista servindo de aporte para o autorrevezamento; a alegria pela recomposição grupocármica; o epicentrismo do professor paciólogo na neoliderança; a auto e heteropacificação desassediadora; o *Curso de Longo Curso*, gratuito, realizado no *Tertuliarium* com as aulas diárias de duas horas de duração; os professores especialistas em múltiplos campos do saber; a formação da biblioteca da paz; o *upgrade* da itinerância *online* na expansão tarística da paz; a oportunidade inédita do isolamento social permitindo ao professor acessar e assistir maior número de neointermissivistas; o público-alvo do professor da paz; a liberdade interior; a fraternidade; a reurbanização.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático promovendo a pacificação íntima; a sinalética energética e parapsíquica evidenciando a presença do amparador; as aulas treinos parapedagógicas aplicadas pelos parapreceptores em salas de aulas no extrafísico; os neoconceitos extrafísicos paciológicos rememorados pela conscin lúcida contribuindo para a implantação da educação pacífica no Planeta; os paradialogos com os cientistas da paz promovendo extrapolações parapsíquicas dos neoconceitos paciológicos; os megacons estruturando o paracérebro para as autexposições exemplaristas; os paraeducandos codificando os ensinamentos parapedagógicos do *Curso Intermissivo*; o paradocente lúcido contribuindo com as paraneoverpons; a assunção dos paraverdes pelos ex-discentes das paradisciplinas do *Curso Intermissivo*; o acesso às aulas autopaciográficas pré-ressomáticas; a aplicação didática do conteúdo apresentado pelo professor no *Curso Intermissivo*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo professor-aluno*; o *sinergismo educação-esclarecimento*; o *sinergismo ensino-aprendizagem*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) na desconstrução da educação imposta; o *princípio da educação conscienciológica intermissiva pacífica*; o *princípio da interrelação harmoniosa entre professor e aluno*; o *princípio do respeito aos Direitos Humanos*; o *princípio da cientificidade em prol da paz*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao autexemplarismo docente; a contribuição para eliminação dos *códigos grupais de beligerância*.

Teoriologia: a *teoria da educação*; a *teoria do aut esforço evolutivo*; a *teoria da paz*.

Tecnologia: a *técnica da autopacificação pelo mentalsoma*; a *técnica de pensar antes de agir*; a *técnica de ouvir antes, para depois esclarecer*.

Voluntariologia: os *professores voluntários da paz* na mediação de conflitos dentro e fora das salas de aulas no intra e extrafísico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Paciólogos*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*.

Efeitologia: o *efeito da vida intrafísica pacífica*; o *efeito da construção da educação paciológica*; o *efeito da reverberação tarística do professor pacífico propiciando o esclarecimento*

profundo aos alunos; o efeito da força presencial pacífica do professor teático; o efeito do auto-discernimento mentalsomático ampliando a cognição do professor; o efeito do aprendizado paci-ológico do Curso Intermissivo na expansão da tares; o efeito teático da aprendizagem pacífica na atualização proexológica.

Neossinapsologia: *as neossinapses pacíficas oriundas da paraeducação do Curso Intermissivo; as neossinapses do professor especialista da paz; as neossinapses e parassinapses do autoconhecimento docente da paz; o acesso às paraneossinapses específicas da paz.*

Ciclologia: *o ciclo da implantação educacional da paz nas escolas; o ciclo da libertação da violência nas escolas.*

Enumerologia: *o ato de o professor responsabilizar-se pela educação da paz; o ato de o professor ser exemplarista da paz; o ato de o professor se tornar autorreferencial de paz; o ato de o professor vivenciar o código pessoal de paz; o ato de o professor realizar o auto e heterodesassédio pacificador; o ato de o professor realizar mediação diplomática da paz; o ato de o professor ser embaixador interassistencial da paz multidimensional.*

Binomiologia: *o binômio educação intraconsciencial–paz íntima; o binômio autoflexibilidade–autoconfiança; o binômio abertismo–autexposição tarística; o binômio tempo didático–assistência pontual; o binômio intervenção pedagógica–paracirurgia cognitiva; o binômio docência paciológica–aplicação teática do Curso Intermissivo;.*

Interaciologia: *a interação professor–conteúdos parapedagógicos; a interação autoconscientização–discernimento; a interação lucidez–esclarecimento; a interação escola–cultura de paz; a interação professor–educação; a interação ensino–aprendizagem.*

Crescendologia: *o crescendo paraeducando–reeducador; o crescendo anticonflituosidade–imperturbabilidade íntima; o crescendo ensino parapedagógico–transformação consciencial.*

Trinomiologia: *o trinômio professor–tares–interassistência; o trinômio educação–esclarecimento–liberdade; o trinômio interação–acolhimento–paz.*

Polinomiologia: *o polinômio responsabilidade–educação–formação–cidadania; o polinômio domínio–conteúdo–informação–esclarecimento.*

Antagonismologia: *o antagonismo discurso teórico / conhecimento teático; o antagonismo diálogo apaziguador / diálogo abafador; o antagonismo tranquilidade / agitação.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a palavra curta poder conter significado extenso; o paradoxo de o aluno poder ter maior conhecimento se comparado ao professor; o paradoxo de o agente retrocognitor ser agente também renovador.*

Politicologia: *a política da educação consciencial lúcida aplicada ao autodiscernimento cosmoético.*

Legislogia: *a lei da responsabilidade educacional aplicada na construção da paz multidimensional; a lei da interassistencialidade; as leis da Cosmoética.*

Filiologia: *a paciofilia; a neofilia; a despertoquia; a serenofilia; a criticofilia; a conscienciofilia; a intelectofilia; a conviviofilia; a interaciofilia.*

Sindromologia: *a superação da síndrome da dispersão consciencial; o descarte da síndrome da impulsividade.*

Maniologia: *a mania de o professor banalizar a bagagem intermissiva do aluno.*

Mitologia: *o mito da verdade absoluta; o mito de querer obter respeito por meio do posicionamento bélico.*

Holotecologia: *a pacificoteca; a cognoteca; a autopesquisoteca; a parapsicoteca; a convivoteca; a pedagogoteca; a experimentoteca; a despertoteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Pacioologia; a Pacifismologia; a Parapedagogiologia; a Reeducaciologia; a Anticonflitologia; a Intercompreensiologia; a Argumentologia; a Interaciologia; a Voliciologia; a Recexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o professor da paz; o professor de Conscienciologia; o agente da paz; o preceptor da paz; o pré-serenão vulgar; o discente; o paciólogo; o evolucionólogo.

Femininologia: a professora da paz; a professora de Conscienciologia; a agente da paz; a preceptora da paz; a pré-serenona vulgar; a discente; a pacióloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens conciliator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens para-paedagogus*; o *Homo sapiens belligerans*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: professor da paz *iniciante* = o docente paciólogo buscando estruturar a paz íntima; professor da paz *mediano* = o docente paciólogo buscando detalhar e qualificar a teática da paz íntima; professor da paz *avançado* = o docente paciólogo vivenciando a condição de paz íntima lúcida, em harmonia com os veículos holossomáticos.

Culturologia: a formação para a *cultura de paz*; a *cultura da educação para a paz*; a *cultura da Parapedagogia*; a *cultura do diálogo desrepressor pacificador*; o *abertismo cultural paciológico*.

Dificultadores. Sob a ótica da *Antipacifismologia*, eis, na ordem alfabética, 10 posturas ou condutas desfavoráveis ao desempenho da função de professor da paz:

01. **Arrogância.**
02. **Descomprometimento.**
03. **Descontrole.**
04. **Distanciamento.**
05. **Egocentrismo.**
06. **Fechadismo crasso.**
07. **Inacessibilidade.**
08. **Inautenticidade.**
09. **Inconsciência.**
10. **Inimizade.**

Facilitadores. Sob o enfoque da *Pacifismologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 posturas ou condutas favoráveis ao desempenho da função de professor da paz:

01. **Abertura às mudanças.**
02. **Acessibilidade.**
03. **Acolhimento.**
04. **Acuidade.**
05. **Adaptabilidade.**
06. **Afabilidade.**
07. **Afetividade.**
08. **Altruísmo.**
09. **Amizade.**
10. **Amor.**

Taxologia. Segundo a *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 especialidades conscienciológicas, compondo respectivo elenco de professores da paz:

01. **Conviviologia:** o *elenco de professores conviviólogos*.
02. **Cosmoeticologia:** o *elenco de professores cosmoeticólogos*.
03. **Democraciologia:** o *elenco de professores democraciólogos*.
04. **Desassediologia:** o *elenco de professores desassediólogos*.

05. **Despertologia:** o *elenco de professores* despertólogos.
06. **Diplomaciologia:** o *elenco de professores* diplomaciólogos.
07. **Evoluciologia:** o *elenco de professores* evolucionólogos.
08. **Intermissiologia:** o *elenco de professores* intermissiólogos.
09. **Invexologia:** o *elenco de professores* invexólogos.
10. **Pacienciologia:** o *elenco de professores* pacienciólogos.
11. **Pacifismologia:** o *elenco de professores* pacifismólogos.
12. **Paciologia:** o *elenco de professores* paciólogos.
13. **Paradireitologia:** o *elenco de professores* paradireitólogos.
14. **Parapedagogiologia:** o *elenco de professores* parapedagogiólogos.
15. **Paraxiologia:** o *elenco de professores* paraxiólogos.
16. **Proexologia:** o *elenco de professores* proexólogos.
17. **Reeducaciologia:** o *elenco de professores* reeducaciólogos.
18. **Reurbanizaciologia:** o *elenco de professores* reurbanizaciólogos.
19. **Serenologia:** o *elenco de professores* serenólogos.
20. **Tenepessologia:** o *elenco de professores* tenepessólogos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o professor da paz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente da paz:** Pacifismologia; Homeostático.
02. **Autocompromisso pela paz:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Autodeterminação pacificadora:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa paciológica:** Paciologia; Homeostático.
05. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Diálogo apaziguador:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Educação traforista:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Posicionamento docente conscienciológico:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Professor cosmoeticista:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
12. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Professorando de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.

O PROFESSOR DA PAZ CONTRIBUI, DE MODO ALTRUISTA, COM A EXPANSÃO DO ACERVO COGNITIVO DOS EDUCANDOS IMPELINDO-OS À REEDUCAÇÃO CONTÍNUA E AO AUTAPRIMORAMENTO DA TEÁTICA DA PAZ ÍNTIMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é capaz de vivenciar a condição de docente da paz? Quais autaprendizados relacionados à reeducação para a paz vem obtendo?

Bibliografia Específica:

1. Simka, Sérgio; & Meneghetti, Ítalo; Orgs.; *A Relação entre Professor e Aluno – Um Olhar Interdisciplinar sobre o Conteúdo e a Dimensão Humana*; 148 p.; 21 x 14cm; br; 2ª Ed.; Wak Editora; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 72 a 75 e 77.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 95.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.374.

V. V.

PROFESSOR INTERMISSIVISTA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *professor intermissivista* é a consciência intrafísica lúcida, homem ou mulher, ex-aluno do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, colaborador da reurbanização terrestre (reurbex), dedicado ao esclarecimento tarístico de outras consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *professor* procede do idioma Latim, *professor*, “o que faz profissão de; o que se dedica a; o que cultiva; professor de; mestre”, radical de *professum* e supino de *profiteri*, “declarar perante algum magistrado; fazer alguma declaração; manifestar-se; declarar alto e bom som; afirmar; assegurar; prometer; protestar; obrigar-se; confessar; mostrar; dar a conhecer; ensinar; ser professor”. Surgiu no Século XV. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* provém do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Professor de Conscienciologia. 2. Docente conscienciológico. 3. Agente retrocognitor. 4. Facilitador da Conscienciologia. 5. Preceptor evolutivo. 6. Reeduador consciencial. 7. Parapedagogo. 8. Paraprofessor. 9. Autodidata consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *professor*: *ex-professor*; *ex-professora*; *maxiprofessor*; *megaprofessor*; *miniprofessor*; *profesór*; *professa*; *professado*; *professador*; *professante*; *professar*; *professo*; *professora*; *professoraço*; *professora-do*; *professoral*; *professorando*; *professorar*; *professoreco*.

Neologia. As 4 expressões compostas *professor intermissivista*, *professor intermissivista iniciante*, *professor intermissivista experiente* e *professor intermissivista avançado* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Professor não intermissivista. 2. Professor eletrónico. 3. Pedagogo materialista. 4. Conscin apedeuta; conscin inculta.

Estrangeirismologia: o *strong profile*; a *outstanding personality*; a *avant-garde* intermissivista; o *evolutionary know-how*; o *inward knowledge*; o *approach* intermissivo; o *assistential job*; a *consciential proficiency*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade tarística.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Professor significa exemplo*. *Ensinar: primeira assistência*. *Ensinar: estimular neossinapses*. *Quem reeduca, reaprende*. *Conscienciólogo: professor intermissivista*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; o holopensene pessoal da reeducação; os didactopensenes; a didactopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os contrapensenes; a contrapensenidade; a paraprofilaxia pensênica do autodidatismo multidisciplinar e continuado; os cosmovisiopensenes; a cosmovisiopensenidade; o holopensene permanente da autorreducação; o materpensene intermissivista.

Fatologia: a docência conscienciológica; a formação do professor de Conscienciologia; o domínio do conteúdo facilitando a interação tarística; a itinerância docente; a educação *online* propiciando o acesso a neointermissivistas; a comunicação interconsciencial; o acolhimento interconsciencial; a orientação assistencial; a grupalidade evolutiva; os maneirismos; os chavões; os

ganchos didáticos; o histrionismo; a expressão facial; a sisudez antipedagógica; a análise dos erros cometidos em aulas anteriores; a sequência do programa educacional adequada às circunstâncias e necessidades; os omniquestionamentos; os autotestes; as repetições didáticas; as soluções pragmáticas; as associações de ideias; os *links* intelectivos; a contextualização da ideia; a concentração mental; a atenção dividida; a memória pessoal; a estafa psíquica; o branco mental; a hipno-*mnésia*; as leituras exaustivas; as anotações ininterruptas; os livros; a biblioteca pessoal; os arquivos pessoais; a autopesquisa; a curiosidade científica; o cosmograma; os cursos; os congressos; os seminários; as jornadas; a atualização do conhecimento; os eventos e cursos de qualificação docente da CCCI; os Centros Educacionais do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1); os cursos da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); a participação constante nas Tertúlias ou *Curso de Longo Curso no Tertuliarium*, localizado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a reeducação holossomática; a programação existencial (proéxis); a maxiproéxis grupal; a responsabilidade intermissiva prioritária da autoproéxis; a auto coerência intermissiva; a vivência de bem-estar do ato de informar ou esclarecer.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os procedimentos técnicos da Energossomatologia; a instalação do campo energético intermissivo didático-terapêutico; o desbloqueio energossomático coletivo; a recomposição energética grupal; a minimização de paravariáveis indutoras de patologias conscienciais; a recuperação de cons magnos do *Curso Intermissivo*; os adcons (cons recuperados); os alunos extrafísicos não identificados; a parapsicofonia; o parapsicodrama; a presença da consciex intermissivista, pesquisadora, orientadora; o estágio ou treinamento na tares extrafísica; a intermissibilidade reeducativa; a parexcursão interplanetária (megafraternidade); a assistência extrafísica parapedagógica preparando consciências para o *Curso Intermissivo*; as vivências do período da pré-ressoma intermissiva; o planejamento técnico da próxima ressonância; a assistência extrafísica do amparo de função; a gratidão do professor intermissivista aos amparadores intra e extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* (didático) *professor-aluno*; o *sinergismo* *automotivação discente-exemplarismo do professor*; o *sinergismo* (docente) *autoridade cognitiva-autoridade vivencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo* (pedagógico) *ascendência moral-casuística pessoal*; o *sinergismo* (pensênico) *professor-alunos tertulianos*; o *sinergismo* *força presencial do professor-força presencial do amparador extrafísico de função*; o *sinergismo* *neoverpon-ECs do(a) professor(a)*.

Principiologia: o *princípio da auteducação evolutiva*; a relevância do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na *interação professor-aluno*; o *princípio da autorreeducação e heterorreeducação*; o *princípio interassistencial de quem aprende deve ensinar*; o *princípio da reeducação continuada*; o *princípio cosmoético de educar sem inculcar*; o *princípio de o bom professor ser aquele capaz de ajudar os alunos a serem professores*.

Codigologia: o *código evolutivo dos intermissivistas*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código pessoal de conduta proexogênica* (autoproexograma); o *código de conduta do voluntário, ou voluntária, da Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teática da tares*; a *teoria e a prática do autodidatismo parapsíquico contínuo*; a *teoria do paracérebro da conscin*; as *teáticas conscienciológicas da reurbex e da reurbín*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; as *teorias conscienciológicas aplicadas em experimentos individuais e grupais*.

Tecnologia: as *técnicas docentes da Parapedagogiologia*; as *técnicas pró-evolutivas e instrumentais*; as *técnicas parapedagógicas reeducativas pautadas no binômio liberdade-responsabilidade*; a *técnica da autovivência coerente*; as *técnicas de Parapedagogiologia pautadas*

na *autovivência experimental de conteúdos conscienciológicos*; as *técnicas da assistência interconscencial*; as *técnicas paradidáticas do professor intermissivista* aplicadas à reeducação da *construção*.

Voluntariologia: os *professores voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; os *voluntários docentes, itinerantes, no Brasil e no Mundo*; os *voluntários docentes especialistas em subcampos da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Cosmanálise*.

Efeitologia: os *efeitos da vida intermissiva na vida intrafísica*; o *efeito potencializador das associações de ideias*; os *efeitos dos dicionários cerebrais*; o *efeito da validação pessoal verbaciológica*; o *efeito das verdades relativas na recuperação de cons*; os *efeitos automotivacionais crescentes das teáticas exitosas levando à maestria*; os *efeitos imediatos da tares*.

Neossinapsologia: o *professor sendo agente de neo e parassinapses*; as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses originadas pela prática parapsíquica docente*; as *neossinapses geradas pelas neoverpons da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Ciclogia: o *ciclo de associações de ideias inatas com a mesologia circundante*; o *ciclo multidimensional ensinar-aprender*; o *ciclo alternante docência-discência*; o *ciclo de reeducação das condutas pessoais*; o *ciclo estudar-exemplificar-escrever*; o *ciclo reeducação-qualificação interassistencial*; o *ciclo do autodidatismo teático*.

Enumerologia: o *upgrade interassistencial*; o *upgrade bioenergético*; o *upgrade cognitivo*; o *upgrade cultural*; o *upgrade tenepessista*; o *upgrade mentalsomático*; o *upgrade evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio reeducador-reeducando*; a *reeducação consciencial pelo binômio educação formal-autodidatismo útil*; o *binômio primeiro a ensinar-primeiro a apreender*; o *binômio ensino-autoverbação*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio professor-teletertuliano*; o *binômio senso de esclarecimento-senso de Paradiplomacia*; o *binômio docência-preceptorial*.

Interaciologia: a *interação pedagógica transformadora professor-aluno*; a *interação autodidatismo permanente-autoqualificação crescente*; a *interação paracérebro-cérebro*; a *interação liberdade de ensinar-liberdade de aprender*; a *interação equipex técnica das tertúlias-professor intermissivista*; a *interação consciex visitante do Curso Intermissivo-professor itinerante*; a *interação educador intermissivista veterano-educando intermissivista recém chegado*.

Crescendologia: o *crescendo docência conscienciológica-neopatamar de amparabilidade*; o *crescendo paraeducando-reeducador*; o *crescendo ideias inatas-cons magnos*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo intelectualivo estudante-professor*; o *crescendo aprendente-sempre-aprendente*; o *crescendo preparação extrafísica-ação intrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio assistência-Parapedagogiologia-megafraternidade*; o *trinômio Didática-correção-encorajamento*; o *trinômio docente qualificação-disponibilidade-paciência*; o *trinômio discente autesforço-autodomínio-autoconfiança*; o *trinômio ensino-fala-exemplificação*; o *trinômio avaliar-informar-esclarecer*; o *trinômio retrocognitor-formador de opinião-produtor do conhecimento*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*.

Polinomiologia: o *polinômio mãe-pai-professor-aluno*; o *polinômio escritório-sala de aula-Holociclo-Holoteca*; o *polinômio reciclar-reeducar-ressocializar-repensenizar*; o *polinômio (social) por favor-obrigado-desculpe-com licença*; o *polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar*; o *polinômio professor competente-conteúdo relevante-material di-*

dático primoroso–mobiliário ergonômico–ambiente climatizado; o polinômio estudar–raciocinar–questionar–refletir–aprender.

Antagonismologia: o *antagonismo apedeutismo / erudição; o antagonismo monodimensionalidade / multidimensionalidade.*

Paradoxologia: o *paradoxo autodidata cosmoético–erudito anticosmoético; o paradoxo palavra curta–significado extenso; o paradoxo do livre arbítrio da minipeça lúcida no maximecanismo interassistencial; o paradoxo da rotina dinâmica da tares expositiva; o paradoxo do aluno de maior conhecimento se comparado ao professor.*

Politicologia: a *democracia direta; a democracia pedagógica; a parapsicocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a política da reeducação geral; a política para o desenvolvimento do pensamento crítico.*

Legislogia: as *leis da Reeduacaciologia Evolutiva; a lei do maior esforço na prática parapedagógica; as leis da sincronicidade universal; as leis emanadas da autoridade vivencial; a lei da responsabilidade educacional; as paraleis cósmicas; as leis da interassistencialidade na proéxis.*

Filiologia: a *pedagogofilia; a evoluciofilia; a pesquisofilia; a verponofilia; a disciplinofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a enciclopediofilia.*

Mitologia: a *desmitificação generalizada autoconsciente; a queda dos mitos multimilenares por meio das autopesquisas; as autodesmitificações; a Antimitologia.*

Holotecologia: a *parapedagogoteca; a didaticoteca; a consciencioteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a projeciotea; a enciclooteca.*

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia; a Reeduacaciologia; a Paradidaticologia; a Autodiscernimentologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Verponologia; a Comunicologia; a Policarmologia; a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Autoconscienciometria; a Cosmanálise; a Holoculturologia; a Autevoluciolgia; a Holomaturologia; a Reurbexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a conscin autopesquisadora; a conscin intelectual; a consciência polímata; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora de função; o corpo docente; o corpo paradocente.*

Masculinologia: o *professor intermissivista; o mestre; o preceptor; o educador; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o projetor consciente; o verbetólogo; o homem de ação; o líder educador; o austríaco Rudolf Steiner (1861–1925), propositor da Pedagogia Waldorf e introdutor na educação da criança o conceito de reencarnação (multiexistencialidade).*

Femininologia: a *professora intermissivista; a mestra; a preceptora; a educadora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a projetora consciente; a verbetóloga; a mulher de ação; a líder educadora.*

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens parapaedagogus; o Homo sapiens professor; o Homo sapiens praeceptor; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens assistentialis.*

V. Argumentologia

Exemplologia: professor intermissivista *iniciante* = a condição de docente com baixo nível de recuperação e aplicação de cons no autodesempenho; professor intermissivista *experiente* = a condição de docente com nível médio de recuperação de cons e teática da reeducação; professor intermissivista *avançado* = a condição de docente com alto nível de recuperação de cons e exemplarismo cosmoético.

Culturologia: a *cultura da Parapedagogiologia*; a *multicultura da Reeduaciologia*; a *cultura da interassistencialidade*.

Reurbanização. Mediante a *Reurbexologia*, haverá provavelmente o aumento de professores intermissivistas, ex-professores e ex-alunos de *Cursos Intermissivos* atuando na dimensão intrafísica, predispondo os alunos à autopesquisa quanto ao curso pré-ressomático pessoal.

Caracterologia. Na abordagem da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 características, condições, atributos ou traços fortalecedores e estruturadores do perfil da conscin no desempenho da função de professor intermissivista, quanto às prioridades evolutivas e a realização da autoproéxis:

01. **Abertismo:** a autolucidez pensênica; a liberdade intelectual e parapsíquica; o antipriorismo.

02. **Altruísmo:** o compartilhamento da afetividade desinteressada; a auteducação antiegoica; a atuação filantrópica.

03. **Amparabilidade:** a representação da equipe extrafísica de paraprofessores; a potencialização da telepatia; o acesso pessoal às *Centrais Extrafísicas*; o apoio extrafísico.

04. **Anticonflitividade:** a maturidade perante as auto e heterocríticas inevitáveis; as motivações humanas; os aspectos específicos e harmonizados da realidade intraconscinencial; o veterismo.

05. **Assertividade:** a autodecisão e autofirmeza nas atitudes e palavras; o raciocínio lógico; a autocoerência.

06. **Assistencialidade:** a qualificação da auto e heterassistência; a mudança da condição de isca inconsciente para autoconsciente; o megadesafio da implantação da tenepes.

07. **Autenticidade:** o ambiente parapedagógico otimizado com debate de temas da *cultura extrafísica* e da transparência (*glasnost*); o desapego de hipocrisias sociais; a parassinceridade.

08. **Autexperimentação:** o autodesempenho da vivência lúcida diária multidimensional permanente nas iniciativas e pesquisas parapedagógicas; o *princípio da descrença*.

09. **Autocognição:** o aprofundamento cognitivo; a atualização da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a sapiência gratificante.

10. **Autoconfiança:** a autestima; a autocompetência; o respeito à própria condição evolutiva.

11. **Autoconsciência:** a noção mais exata da própria realidade consciencial; a maturidade extrafísica nas ações do cotidiano; a autocosmovisão.

12. **Autocriticidade:** os conceitos pessoais formados pelos autoquestionamentos; a abertura e receptividade aos *feedbacks*; o autempenho; o contraponto à vaidade.

13. **Autodedicação:** o imperativo interassistencial e cosmoético; a dedicação sadia.

14. **Autodespojamento:** o labcon pessoal nas exposições paradidáticas; a aceitação da própria imperfectibilidade inevitável; o *striptease* consciencial.

15. **Autodidatismo:** a ampliação do conhecimento; a atualização da autexperiência; a pesquisa independente contínua; o semperaprendente.

16. **Autodiscernimento:** a decisão madura a favor das tarefas evolutivas; a identificação e resgate de traços (talentos); a excelência da autavaliação evolutiva.

17. **Autodisciplina:** a capacidade de manter o próprio planejamento; o bom funcionamento na aplicação da agenda diária; o megapoder da vontade.
18. **Autodisponibilidade:** a abertura, a liberdade e o desimpedimento à captação de neoideias e influências positivas; a atualização funcional oportuna.
19. **Autolucidez:** o *antenamento* nos ambientes intra e extrafísicos; a eficácia nas recepções e transmissões dos esclarecimentos prioritários; o atilamento parapedagógico.
20. **Autopesquisa:** a análise dos talentos, experiências e resultados pessoais paradidáticos; as vivências laboratoriais; a *Prova Geral de Conscienciologia* (PGC).
21. **Autorado:** a condição de autor, ou autora, de livro técnico publicado; a megagescon pessoal (obra-prima) especializada; o trafor da escrita.
22. **Autorganização:** o controle racional intra e extraconsciencial no megafoco evolutivo; a otimização no aproveitamento do tempo; a bússola antidispersão consciencial.
23. **Autorreflexão:** a produtividade reflexiva rotineira; a prudência e ponderação da conduta; a repercussão multidimensional dos autopensenes; a autopensenidade cosmoética.
24. **Autorrevezamento:** o entrosamento dos resultados evolutivos dos autodesempenhos interassistenciais nesta vida; as megadiretrizes da próxima vida intrafísica; a retrossenha pessoal.
25. **Autossacrifício:** a renúncia ao privilégio ou benefício imediato; as concessões lúcidas.
26. **Autossuficiência:** o megatrafor pessoal; o aumento do nível e do tempo de autosustentação de energias desassediadoras; o *binômio autestima-autoconfiança*.
27. **Benignidade:** a fraternidade, benevolência ou magnanimidade; a atitude amável e cortês; a interassistência continuada.
28. **Calculismo:** a análise acurada visando os autodesempenhos prioritários; o rendimento evolutivo na assistência ao maior número de consciências; o calculismo cosmoético.
29. **Cidadania:** a participação autoconsciente na condição de cidadão da vida sociopolítica; a atuação no *Conselho dos 500 da Cognópolis*; o estudo teático da Paradireitologia.
30. **Coerência:** as ações pessoais holossomáticas e multidimensionais incorporadas ao nível de conhecimento evolutivo alcançado; a integridade cosmoética; a conexão harmônica.
31. **Compléxis:** a visão de curto, médio e longo prazo; a interrelação dos aportes multie existenciais; os desafios no cumprimento dos compromissos assumidos.
32. **Comunicabilidade:** a clareza, elegância e organização na expressão das ideias; a utilização de recursos energéticos paradidáticos; a flexibilidade multidimensional.
33. **Conscin-cobaia:** as autavaliações conscienciométricas na condição de conscin-cobaia; a valorização das heterocríticas recebidas.
34. **Convivialidade:** as interrelações conscienciais maduras; o convívio harmônico com o(a) duplista evolutivo(a) e o grupo; as amizades enriquecedoras; a interdependência grupocármica.
35. **Coragem:** a autodeterminação no desempenho de atividades necessárias; os autenfrentamentos; a exposição de neoverpons superando a autoimagem distorcida e autodepreciativa; a ousadia responsável.
36. **Cosmoética:** a neoconduta autodisciplinada; a mudança dos fluxos pensênicos nas interrelações grupais; a incorruptibilidade; a depuração do microuniverso consciencial.
37. **Cosmovisão:** a integração mental dos componentes do tema pesquisado; a visão de conjunto da realidade evolutiva intraconsciencial; a *interação Cosmanálise-cosmossíntese*.
38. **Criatividade:** as potencialidades intelectuais inventivas; as verdades relativas de ponta (verpons); as ideias originais, produtivas e interassistenciais; as analogias e comparações de situações vividas; o conhecimento intuitivo.
39. **Desperticidade:** a autodesassedialidade; a identificação dos autolimites cosmoéticos; a autolocalização evolutiva; a refratariedade autopensênica.
40. **Desrepressão:** a condição íntima de descompressão, desprendimento e desinibição parapsíquica; a manutenção da autoconsciencialidade libertária, sincera e despojada; a autopensenidade livre.

41. **Dinamismo:** o soerguimento dos ânimos, através da motivação positiva; as abordagens, vieses e ângulos das experiências intraconscienciais, cosmoéticas e multifacetadas; a vitalidade da força presencial.
42. **Energossomaticidade teática:** a aplicação autoconsciente da energia consciencial; a vivência aplicada à profilaxia (autodefesa) dos bloqueios, assins e desassins; o domínio satisfatório do energossoma na autossustentação; as *técnicas do arco voltaico* e da *megaeuforização*.
43. **Epicentrismo:** o favorecimento da expansão consciencial; a vivência simultânea da multidimensionalidade; o fulcro de lucidez.
44. **Equilíbrio:** a harmonia ativa do microuniverso consciencial; o entrosamento da vida íntima e a existência pragmática; a satisfação interior.
45. **Erudição:** as leituras de livros, revistas e jornais; a participação em cursos e eventos; a aquisição e atualização da cognição universalista; o conhecimento diversificado.
46. **Estado vibracional (EV):** a prática da relaxação psicofísica; a aplicação profilática de, no mínimo, 20 EVs ao dia; a chave geral da abertura consciencial.
47. **Exemplarismo:** o autexemplo cosmoético; a vivência dos valores essenciais do paradigma conscienciológico; o aprimoramento da bússola cosmoética.
48. **Generosidade:** as doações cosmoéticas em benefício da assistência parapedagógica.
49. **Gescons:** o aperfeiçoamento contínuo; as neoideias libertárias; a realização da auto-proéxis; a autoprodutividade na tarefa.
50. **Gratidão:** o reconhecimento aos benefícios recebidos; os aportes proexológicos; a paragratidão.
51. **Holofilosofia:** a aplicação do conjunto de princípios da Conscienciologia; a compreensão das realidades cósmicas; o estudo dos sistemas e correntes filosóficas existentes na Terra; a cosmovisão transcendente.
52. **Holomaturidade:** a atuação interdimensional da maturidade consciencial; a finalização das contas holocármicas; o ressarcimento evolutivo.
53. **Homeostaticidade:** a manutenção da homeostase holossomática; o funcionamento otimizado do mentalsoma; a retroalimentação consciencial hígida.
54. **Honestidade:** o comportamento manifesto de probidade e honradez; a autoridade consciencial; a lealdade transparente.
55. **Humor:** o uso do bom humor; a descontração e desrepressão na apresentação de temas complexos; a abordagem prazerosa.
56. **Iniciativa:** a condição de ser o primeiro a propor, empreender ou realizar algo útil; a situação crítica renovadora; o exercício da autonomia e do livre arbítrio; a *decidofilia*.
57. **Inteligência evolutiva (IE):** o entendimento e aplicação da autevolução lúcida; o autoconhecimento assimilado no *Curso Intermissoivo*; a hiperacuidade interdimensional.
58. **Interassistencialidade:** a minipeça autoconsciente do maximecanismo interassistencial; a assistência aos compassageiros de retrovidas; o bem-estar coletivo.
59. **Interatividade:** o impacto da aproximação parapedagógica; o processo de aprendizagem mútua e autodescobertas diretas; o campo experimental otimizado.
60. **Interdependência:** as ações compartilhadas; o auxílio recíproco; os interesses evolutivos; a interconfiança nos trafores; o esclarecimento interpares; a sinceridade afetiva.
61. **Isca consciente lúcida:** a autoconsciência assistencial intra e extrafísica; as exteriorizações energéticas extras ou emergenciais durante as 24 horas; o *binômio assins-desassins*.
62. **Itinerância:** as viagens curtas ou longas; a contribuição intermissiva; o enriquecimento cultural; a vivência de realidades e holopenses diferenciados; a catálise parapsíquica.
63. **Liderança:** o autoposicionamento pessoal transparente; a realização de trabalhos assistenciais de ponta; o atrator de colaboradores afins ou maxiproexistas; a consecução de atividades libertárias conjuntas; o atrator ressomático.
64. **Lisura:** a integridade de caráter; a retidão nas ações intra e extrafísicas; a suavidade no tato.

65. **Lógica:** a análise rigorosa e efetiva dos elementos do acontecimento ou fato relevante; o raciocínio ou pensamento de alguma ou mais consciências (dedução, indução, hipótese, inferência); as operações intelectuais.

66. **Materpensividade:** o autodiagnóstico do materpensive no holopensive pessoal; a identificação da estrutura da consciência; as diretrizes da autoproéxis; as bases da autorrecéxis; a renovação contínua da autopensividade; o *leitmotiv*.

67. **Memória:** a retenção de neoideias no cérebro físico; o acesso a ideias de retrovidas armazenadas no paracérebro; a Paragenética.

68. **Mentalsomaticidade:** o aprimoramento da intelectualidade, da cultura pessoal e do *sinergismo entre os atributos mentaisomáticos*; a biblioteca pessoal; a consulta a bibliotecas públicas; as leituras técnicas especializadas; a lubrificação cerebral.

69. **Ofixialidade:** a autonomia nos procedimentos técnicos energéticos; o veteranismo na tenepes; o atendimento especializado; a Paraclínica.

70. **Ortopensividade:** a linearidade autopensênica; as heterocríticas cosmoéticas; o holopensive pessoal com predominância no *pen*; o não pensar mal de ninguém.

71. **Paciência:** a manutenção do equilíbrio emocional e mental; a compreensão do momento evolutivo do assistido (aprendente); as *técnicas de calma e antiatropelo*; a pertinácia.

72. **Paraassepsia:** a remoção dos bagulhos energéticos pensênicos; o desapego aos objetos intrafísicos; o desprendimento do peso inútil de vidas anteriores; a bagatela do passado.

73. **Paraperceptibilidade:** a auteducação parapsíquica lúcida; a aplicação teática das parapercepções; a telepatia com os amparadores extrafísicos; o extrapolacionismo.

74. **Paravisitabilidade:** a constatação da variedade de comunexes; a cosmovisão extrafísica; a visita à comunex Interlúdio, se possível, com o Evoluciólogo; a megacatálise.

75. **Poliglotismo:** o domínio de outros idiomas; o aumento do dicionário cerebral analógico; o *rapport* e a miscigenação cultural; o universalismo.

76. **Posicionamento:** a autosseguença nos relacionamentos pessoal, profissional e social; a opinião refletida; as conclusões elaboradas; a convicção sustentada.

77. **Primener:** a condição pessoal máxima das energias conscienciais sadias e construtivas; o bem-estar interno; a euforin equilibrada.

78. **Proéxis:** o eixo da autoprogramação existencial identificado; a meta intencional do maxiplanejamento da vida humana; o redirecionamento de rota adequado; a produmetria proexológica.

79. **Projetabilidade lúcida (PL):** o domínio da descoincidência dos veículos de manifestação; as projeções educacionais amparadas; as projeções assistenciais ou desassediadoras; a vivência paradidática.

80. **Psicossomaticidade:** o equilíbrio emotivo; a desobstrução da manifestação intelectual; a facilitação produtiva e útil; a reorganização de rotas e mudanças dos fluxos pensênicos; a saúde emocional.

81. **Racionalidade:** a capacidade da razão; o uso do raciocínio verbal; a ponderação comunicativa; a autorraciocinofilia.

82. **Recéxis:** as contínuas reciclagens existenciais sadias; as avaliações e atualizações proveitosas; os cursos da CONSCIUS.

83. **Recin:** a autorrenovação intraconsciencial; a conexão à recin intermissiva; a identificação do automegatrafor; a eliminação do automegatrafar; a megareciclagem.

84. **Residência proexogênica:** a instalação funcional e especializada nas proximidades da Cognópolis; a manutenção dinâmica na realização da maxiproéxis grupal; a radicação vitalícia.

85. **Responsabilidade:** o rendimento evolutivo existencial grupocármico; os neoconhecimentos recebidos no *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o megavínculo retributivo.

86. **Retrocognição:** as autovivências pré-ressomáticas confirmadas; os esclarecimentos advindos das associações de ideias inatas e tendências vocacionais; a aplicação de múltiplas inteligências adquiridas em retrossomas; o assentamento do autoconhecimento retrocognitivo.

87. **Serenismo:** a condição satisfatória, autoconsciente, de aproximação gradativa ao modelo evolutivo do Serenão; a *Escala Evolutiva das Consciências*.

88. **Sexualidade:** a maturidade sexual; o autodiscernimento desassediador; o cultivo do interrelacionamento afetivo regular da dupla evolutiva; o duplismo libertário.

89. **Sinalética:** a identificação, a tradução e a aplicação dos sinais energéticos e parapsíquicos pessoais; a autosssegurança em relação ao amparo de função; a compreensão mais adequada nas abordagens assistenciais estratégicas paradidáticas; o aviso extrafísico.

90. **Sinceridade:** a franqueza e discrição de caráter; a maneira sincera de dar e cumprir a palavra empenhada; o sentimento puro.

91. **Solidariedade:** os compromissos sociais; a participação solidária em manifestações cosmoéticas; os movimentos comunitários; a interdependência social.

92. **Somaticidade:** o cuidado com a saúde física; o padrão alimentar adequado; a carga horária de sono equilibrada; a atividade física regular; a longevidade produtiva.

93. **Tares:** o esclarecimento prioritário da tares; a atenção na confluência de fronteiras culturais idiomáticas e interdimensionais.

94. **Teaticidade:** o conhecimento da Parapedagogiologia; a aplicação de *técnicas parapedagógicas e paradidáticas*; a postura teática.

95. **Tecnicidade:** as novas tecnologias e paratecnologias; a autorganização sistemática; o *modus operandi*.

96. **Tenepessismo:** o investimento na dinamização da tenepes; a qualificação das ações e contatos diários; a atualização contínua do processo interassistencial e intraconsciencial; o pião interdimensional.

97. **Verbetografia:** a redação, revisão e apresentação de verbetes no *Tertuliarium*; a interatividade cognitiva; a coautoria na publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

98. **Verponografia:** a abertura mentalsomática; a busca das verdades relativas de ponta; a ponderação na captação e identificação de neoverpons; a megaabordagem analítica.

99. **Voliciolina:** a força de vontade; a base da manifestação consciencial; a autodefesa e autossustentação energética desassediadora; a atuação do fluxo do Cosmos; a gazua da vida humana.

100. **Voluntariado:** as funções assumidas nas Instituições Conscienciocêntricas; a manutenção e fortalecimento do vínculo consciencial; as interações nas equipes de trabalho.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o professor intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Atrator ressomático:** Ressimatologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
10. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
11. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.

O PROFESSOR INTERMISSIVISTA É CONSCIN AUTOCONSCIENTE DO PAPEL DE AGENTE RETROCOGNITOR E FACILITADOR DA TARES, ATUANDO DE MANEIRA CONSTANTE NA AUTO E HETERORREEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se conscientizou da condição evolutiva de professor(a) intermissivista? Quais técnicas pedagógicas assistenciais utiliza para esclarecer e motivar os alunos? Como se sai no desempenho dessa função?

Bibliografia Específica:

01. **Fresiansd**, Izilda; *A Focus on the Personal Development of Paradidactic Communication*; Artigo; *Journal of Conscienciology*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 28; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; Abril, 2005; páginas 331 a 339.
02. **Golfeto**, Norma Viapiana; *A Importância da Saúde Consciencial na Docência Formal*; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 32 a 41.
03. **Klein**, William; *Professor Autopesquisador, Reeducador, Exemplarista*; *Anais do I Congresso Internacional da Parapedagogia e IV Jornada de Educação Conscienciológica (Construindo o Planeta-Escola)*; Artigo; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 33 e 34.
04. **Rezende**, Ana Luiza; *Parapedagogia e Consciencioterapia*; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 177 a 180.
05. **Ribeiro**, Luciana; *Interação Docente: Uma Estratégia Parapedagógica*; III Jornada de Educação Conscienciológica; Curitiba, PR; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 8; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2004; páginas 22 a 27.
06. **Steiner**, Rudolf; *Curso de Pedagogia Curativa (Heilpädagogischer Kurs): Doze Palestras Proferidas em Dornach para Médicos e Pedagogos Curativos: GA 317*; 25.06-07.07.1924; trad. Nico Brodnitz; 216 p.; 12 caps.; 15 ilus.; 21 x 14,5 cm; br.; *Federação das Escolas Waldorf no Brasil*; São Paulo, SP; 2005; páginas 21, 28 e 31.
07. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; et al.; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 223 enus.; 10 filmes; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 websites; glos. 182 termos; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 36, 59, 96, 145, 171 a 176, 197, 214 e 220 a 224.
08. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 55, 85, 135 e 142.
09. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores: Alexander Steiner et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 53, 57, 75, 84, 102, 126, 134, 138, 162, 183, 199 e 212.
10. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 397 a 399 e 943 a 945.
11. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 77 a 91.
12. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 2 fotos; 200 fórmulas; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 175, 290 e 297.

13. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores: Alexander Steiner *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 40, 817 a 821.

14. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 109 a 115.

P. A.

PROFESSORANDO DE CONSCIENCILOGIA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *professorando de Conscienciologia* é a conscin, homem ou mulher, interessada na docência tarística e em plena fase de preparação para se tornar professor ou professora do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *professor* procede do idioma Latim, *professor*, “o que faz profissão de; o que se dedica a; o que cultiva; professor de; mestre”, radical de *professum* e supino de *profiteri*, “declarar perante algum magistrado; fazer alguma declaração; manifestar-se; declarar em alto e bom som; afirmar; assegurar; prometer; protestar; obrigar-se; confessar; mostrar; dar a conhecer; ensinar; ser professor”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonimologia: 1. Pré-professor de Conscienciologia. 2. Pré-docente conscienciológico. 3. Pré-educador conscienciológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *professorando de Conscienciologia*, *professorando de Conscienciologia imaturo* e *professorando de Conscienciologia maduro* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Professor de Conscienciologia iniciante. 2. Educador conscienciológico. 3. Parapedagogo. 4. Agente retrocognitor veterano. 5. Epicentro tarístico autoconsciente.

Estrangeirismologia: o *Autorreflexarium*; o *puzzle* parapedagógico; a *peer observation*; o *continuum* da aula de Conscienciologia; a atenção ao *timing*; o *download* do *Curso Intermissivo (CI)*; o *feedback* dos parapedagogos; a *Instituição Conscienciocêntrica (IC) Reaprendentia*; as *frequently asked questions (FAQ)* dos alunos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autorreeducaciologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Professorando: pré-agente retrocognitor*.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios latinos relacionados ao tema: – *Bis discet qui docet. Verba docent, exempla trahunt*.

Filosofia. A Cosmoética; a Holofilosofia; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal parapedagógico em desenvolvimento; o holopensene pessoal da autenticidade; o holopensene pessoal do despojamento interassistencial tarístico; o holopensene pessoal da megafraternidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os paradidactopensenes; a paradidactopensenidade; os anciropenses; a anciropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os orismopensenes; a orismopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade dosada; a flexibilidade pensênica.

Fatologia: a assunção da autorresponsabilidade intermissiva (Autointermissiologia) como profilaxia da esquiva à formação docente; o autenfrentamento pré-docente; o contínuismo docente; o primado da Descrenciologia; a Autovoliolinologia; a Automotivaciologia; a Autorganiologia; a Autopriorologia; a Autoproexologia; a Interassistenciologia; a entrevista docente; a entrevista metarreflexiva; as provas-debate; o plano de aula; o domínio do conteúdo; a chegada

com bastante antecedência ao local da aula; a aula-treino nos estágios docentes; o uso adequado dos recursos didáticos; a anacefaleose; o conceito subsunçor; o gancho didático; a evitação da ansiedade em cobrir todo o conteúdo nos mínimos detalhes; a assistência interpares; a autavaliação formativa; o cultivo da língua materna; a importância do autopolineuroléxico para o professorando em Conscienciologia; o raciocínio lógico; a precisão da linguagem; a atenção às falácias argumentativas; a linguagem nãoverbal; o autodidatismo sistemático; a sinceridade docente; a perspectiva dialógica; o esquecimento da postura *tem de ser assim*; o temperamento paracientífico; o enfoque traforista; a ousadia intelectual; o charme intelectual cosmoético; a força presencial docente; a preparação para não *forçar a barra* dos alunos; os aspectos de professor veterano presentes no professorando; a itinerância com o Curso Livre pessoal em paralelo à formação docente; a formação nas diversas ICs; o *Curso para Formação de professores de Conscienciologia* (CFPC) da *Reaprendentia*; a *Semana da Reeducação Consciencial*; o *Simpósio de Parapedagogia*; a *Jornada de Educação Conscienciológica*; a *Qualificação Docente*; o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE); a *Revista de Parapedagogia*; a autorreflexão docente substituindo a heteroimposição do *certo ou errado* na avaliação parapedagógica; a mudança de patamar pós-aula; a felicidade cosmoética do parapedagogo ao testemunhar êxito do professorando formado professor; o ato de desensinar lições retrógradadas; o ato de ensinar novas lições; a planilha de renovações íntimas necessárias à docência multidimensional; a busca da vivência do epicentrismo consciencial tarístico (Epicentrológica); a preparação para a itinerância internacional com o tratado pessoal *debaixo do braço* (Megataristicologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pré-aula; as sincronidades pré-aula; a paraasepsia do ambiente de aprendizagem; a condução da mobilização básica das energias (MBE); o desenvolvimento do parapsiquismo; os cursos de campo; as dinâmicas parapsíquicas realizadas em paralelo à formação docente; a formação do campo parapedagógico a partir das energias do professorando de Conscienciologia; a interação com a equipex; a clarividência podendo confirmar a presença de amparadores e tranquilizando o professorando; as estratégias pessoais de conexão com o amparo; o investimento dos amparadores na conscin comprometida com o autodesenvolvimento docente; a sustentabilidade energética nos debates; a aura expandida para recepção de ideias extrafísicas; a interassistencialidade parapedagógica; a paraturma; a gestão do paraprendizado; a despriorização das seduções holochacrais anticosmoéticas; a busca da autoconscientização multidimensional (AM); o *rehearsal* na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaisomáticos*; o *sinergismo professor-aluno*; o *sinergismo voluntariado-profissão*.

Principiologia: o *princípio da Autexperimentologia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da paraaprendizagem ininterrupta*; o *princípio cosmoético do esmero didático em qualquer circunstância*; o *princípio tarístico de priorizar a assistência em detrimento do conteúdo*; o *princípio coloquial*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) integrando o autocompromisso docente; o CPC aplicado à condução dos debates parapedagógicos.

Teoriologia: o autoposicionamento perante a *Teoria-Líder da Conscienciologia*; as *teorias de ensino-aprendizagem*; as *teorias da Parapedagogia*; a *teática da Debatologia Cosmoética*; a *teoria parepistemológica da práxis parapedagógica*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do escandimento*; a *paratécnica didática*; a *técnica da análise rápida do Conscienciograma*; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas de Autoconsciencioterapia*; a *técnica da inversão existencial* (invéxis); a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis).

Voluntariologia: o *voluntariado docente nas ICs em geral*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Parapedagogia; o laboratório conscienciológico da docência itinerante; o labcon pessoal na condição de útero mentalsomático docente; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Holociclo, Holoteca, Tertularium*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito halo da interassistência parapedagógica; o efeito da variável linguística no alcance do público-alvo parapedagógico; o efeito da parapolimatia na tares docente.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do autenfrentamento docente; as neossinapses da vinculação de casuísticas e fatuísticas ao dicionário pessoal de ganchos didáticos.

Ciclogia: o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica conteúdos–transposição didática–interação com o campo–fazer parapedagógico–interassistência; o ciclo pré-aula–aula–pós-aula; o ciclo teoria–prática; o ciclo análise–síntese; o ciclo saber aprender–saber ensinar; o ciclo da Autopesquisologia docente; o ciclo do aproveitamento lúcido da Seriexologia Pessoal.

Enumerologia: o ato de responsabilizar-se pelo autodesassédio; o ato de defender verbebe; o ato de ministrar curso livre pessoal; o ato de escrever gescons; o ato de itinerar para a tares; o ato de bancar o heterodesassédio; o ato de integrar-se à maxiproéxis grupal.

Binomiologia: o binômio autenfrentamento–continuísmo; o binômio flexibilidade–autoconfiança; o binômio paciência–generosidade; o binômio autabertismo–autexposição; o binômio tempo didático–assistência pontual; o binômio mediador–debatador; o binômio autocrítica–autorreflexão; o binômio pareidolia–apofenia; o binômio intervenção parapedagógica–paracirurgia cognitiva; o binômio cosmoético irreverência–iconoclastia; o binômio autoridade cosmoética–força presencial; o binômio autopesquisa docente–autorreeducação pensênica.

Interaciologia: a interação educação consciencial–educação conscienciológica; a interação didática–paradidática; a interação autavaliação docente–heteravaliação docente; a interação autocrítica–heterocrítica; a interação Biografologia–formação docente; a interação professor de Conscienciologia–turma de Conscienciologia; a interação aliterativa extrapolacionismo pré-aula–extrapolacionismo durante a aula–extrapolacionismo pós-aula; a interação autorreflexão pré-aula–autorreflexão durante a aula–autorreflexão pós-aula.

Crescendologia: o crescendo da metarreflexão docente; o crescendo hipotético sofista–professor de Conscienciologia; o crescendo Pedagogia–Andragogia–Parapedagogia; o crescendo varejismo–atacadismo; o crescendo pré-professor–professor jejuno–professor experiente–professor preceptor; o crescendo Orador–Parapedagogo; o crescendo da autossuperação dos tares; o crescendo imitação de professor experiente–criação do estilo pessoal docente; o crescendo da autoproéxis identificação–consecução; o crescendo itinerância nacional–itinerância internacional.

Trinomiologia: a superação do trinômio autodesvalorização–insegurança–medo de falar em público; o trinômio público–alvo–objetivo–conteúdo; o trinômio dos conteúdos essenciais–previstos–complementares; o trinômio palestra pública–curso de entrada–curso livre; o trinômio da tridotação consciencial comunicabilidade–parapsiquismo–intelectualidade; o trinômio taquipsiquismo–poliglotismo–polimatia; o trinômio obsoleto Oratória–Retórica–Eloquência; o trinômio descensão cosmoética–autenticidade–horizontalidade parapedagógica; o trinômio recursos didáticos–recursos pedagógicos–recursos parapedagógicos; a observância ao trinômio dos cuidados somáticos sono–alimentação–exercício físico.

Polinomiologia: o polinômio coragem–autodecisão–autodeterminação–autorresponsabilidade; o polinômio professorando verdoengo–professorando de vez–professorando maduro–professorando atrasado; o polinômio Conscienciometrologia–Consciencioterapia–Proexologia–Parapedagogiologia; o polinômio vivência–reflexão–estudo–partilha; o polinômio ensino–aprendizagem–recuperação de cons–esclarecimento; o polinômio voluntariado–docência–liderança–completismo; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento; a teática da multidimensionalidade a partir do polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma.

Antagonismologia: o *antagonismo motivação intrínseca / motivação extrínseca*; o *antagonismo professorando comprometido / professorando relapso*; o *antagonismo professorando receptivo / professorando resistente*; o *antagonismo enfoque no conteúdo / enfoque na interassistência*; o *antagonismo objetivos alcançáveis / objetivos inalcançáveis*; o estabelecimento dos objetivos de aula atentando ao *antagonismo verbos facilmente verificáveis / verbos dificilmente verificáveis*; o *antagonismo replicador de informação / instigador de reflexão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o agente retrocognitor ser também agente de renovação*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *democracia direta*; a *argumentocracia*; a *cognocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço necessário à superação dos gargalos pessoais*.

Filiologia: a *didaticofilia*; a *parapsicofilia*; a *refutaciovilia*; a *interaciovilia*; a *mentalsomatofilia*; a *autopesquisofilia*; a *verponofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *xenofobia*; a *parapsicofobia*; a *criticofobia*; a *sociofobia*; a *literofobia*; a *comunicofobia*; a *conviviofobia*; a *decidofobia*; a *disciplinofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome do deslocamento paracronológico*; a *síndrome da abstinência para fisiológica (SAP)*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*; o *mito do conhecimento irrefutável*; a *teática da mitoclastia*.

Holotecologia: a *parapedagogoteca*; a *didaticoteca*; a *logicoteca*; a *cognoteca*; a *parapsicoteca*; a *controverticoteca*; a *heuristicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Paradidaticologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Interreeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Comunicologia*; a *Liderologia*; a *Intermissiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Evoluciologia*; a *Autorrecinologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin semperaprendente*; a *conscin educadora*; a *conscin tantalizante*; a *personalidade controvertível*.

Masculinologia: o *professorando de Conscienciologia*; o *instrutor de Conscienciologia*; o *facilitador de Conscienciologia*; o *docente de Conscienciologia*; o *professor de Conscienciologia*; o *ex-professorando*; o *professor ativo*; o *professor coadjutor*; o *professor-isca*; o *professor poliglota*; o *professor polímata*; o *agitador de ideias*; o *propagador de neoideias*; o *omnipesquisador*; o *paracientista*; o *neologista*; o *holofilósofo*.

Femininologia: a *professoranda de Conscienciologia*; a *instrutora de Conscienciologia*; a *facilitadora de Conscienciologia*; a *docente de Conscienciologia*; a *professora de Conscienciologia*; a *ex-professoranda*; a *professora ativa*; a *professora coadjutora*; a *professora-isca*; a *professora poliglota*; a *professora polímata*; a *agitadora de ideias*; a *propagadora de neoideias*; a *omnipesquisadora*; a *paracientista*; a *neologista*; a *holofilósofa*.

Hominologia: o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens magister*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *professorando de Conscienciologia imaturo* = aquele resistente aos *feedbacks* dos parapedagogos; *professorando de Conscienciologia maduro* = aquele capaz de aplicar os *feedbacks* recebidos.

Culturologia: a cultura evolutiva; a cultura da docência conscienciológica; a cultura da *tares*; a cultura da interassistencialidade; a Interculturologia; o choque cultural inevitável do paradigma consciencial; a cultura *tenepessista*; a cultura *proexológica*; a superação da lacuna da formação cultural; a *Holoculturologia*.

Holopenologia. Conforme a *Recinologia*, entre as providências mais sérias a desafiar o futuro professor, ou professora, de Conscienciologia, encontra-se a constituição de *holopenense pessoal parapedagógico* por meio do *crescendo identificação-aplicação-consolidação* do estilo pessoal docente.

Didaticologia. Segundo a *Estilologia*, a assunção do estilo docente permite ao professorando determinar qual(is) das 7 técnicas de ensino-aprendizagem, listadas em ordem alfabética, são capazes de gerar mais resultado na própria aula:

1. **Aula expositiva dialogada.**
2. **Brainstorming.**
3. **Debate.**
4. **Estudo de caso.**
5. **Estudo em grupo.**
6. **Leitura dialógica.**
7. **Seminário.**

Taristicologia. Quanto à *Paradidaticologia*, urge destacar: a capacidade de argumentação do professor de Conscienciologia embasa qualquer estilo identificado e técnicas escolhidas. Onde não há *magister dixit* há troca de ideias, e onde há troca de ideias, a argumentocracia prevalece. *Argumentando conseguimos esclarecer. Esclarecimento: objetivo docente.*

Exemplarismologia. Pela análise da *Interassistenciologia*, o maior e melhor recurso didático, pedagógico e parapedagógico existente em sala de aula é o professor.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o professorando de Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
07. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
10. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
13. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A CONSCIN PROFESSORANDA DE CONSCIENCILOGIA MADURA, HOMEM OU MULHER, EVITA TRANSFERIR RESPONSABILIDADES AOS AMPARADORES. AO CONTRÁRIO, ESFORÇA-SE PARA TER AUTOSSUFICIÊNCIA TARÍSTICA.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala de 1 a 5, qual o nível de autossuficiência tarística alcançado por você, leitor ou leitora, professorando(a) ou professor(a) atuante? Como vivencia os desafios da docência conscienciológica?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrissom Carreira; *Parepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
2. **Klein**, William; *Aspectos da Pré-Aula de Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; 1 *E-mail*; 4 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 480 a 487.
3. **Motta**, Tathiana; *Contrapontos entre Didática e Paradidática*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; 3 citações; 1 *E-mail*; 9 enus.; 34 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 488 a 505.
4. **Seidel**, Rafael; *Aspectos Multidimensionais do Período Pré-Aula*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 enu.; 3 refs.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 90 a 94.

O. M.

PROFESSORANDO PROCRASTINADOR
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *professorando procrastinador* é a conscin intermissivista, homem ou mulher, capaz de protelar, postergar, delongar ou adiar a interassistência tarística policármica em função da descontinuidade das etapas da formação docente de Conscienciologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *professor* vem do idioma Latim, *professor*, “o que faz profissão de; o que se dedica a; o que cultiva; professor de; mestre”, radical de *professum* e supino de *profiteri*, “declarar perante algum magistrado; fazer alguma declaração; manifestar-se; declarar em alto e bom som; afirmar; assegurar; prometer; protestar; obrigar-se; confessar; mostrar; dar a conhecer; ensinar; ser professor”. Surgiu no Século XV. O termo *procrastinar* deriva também do idioma Latim, *procrastinare*, “procrastinar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Professorando prorrogador. 2. Professorando postergador. 3. Professorando demorador. 4. Professorando retardador. 5. Professorando protelador. 6. Professorando moroso. 7. Professorando tardioso. 8. Professorando delongador. 9. Professorando adiador.

Neologia. As 4 expressões compostas *professorando procrastinador*, *professorando miniprocrastinador*, *professorando maxiprocrastinador* e *professorando megaprocrastinador* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 01. Professorando completista 02. Professorando antecipador. 03. Professorando priorizador. 04. Professorando realizador. 05. Professorando acelerador. 06. Professorando agilizador. 07. Professorando apressador. 08. Professorando adiantador. 09. Professorando responsável. 10. Professorando autorganizado.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do procrastinador; a *ufania* postergando a tarefas; o adiamento *ad eternum*; as escolhas *sponte sua* das aulas-treino; a perda do *momentum* evolutivo; os esforços *sine qua non*; o *rapport* com os amparadores de função; o medo levando ao *sobreseimiento*; os *feedback* dos preceptores; os *insights* relativos à autopesquisa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento, quanto à importância tarística da docência conscienciológica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares incentivando a reflexão sobre a temática: – *Evitemos adiar coisas. Vacinemo-nos contra derrotismo. Vontade fraca: robotização. Toda situação ensina.*

Coloquiologia: o ato de *empurrar com a barriga*; o ato do *amanhã eu faço*; o ato do *tenho ainda muito tempo*.

Citaciologia: – *A protelação é a assassina natural da oportunidade* (Victor Kiam, 1926–2001). *A procrastinação é o ladrão do tempo* (Charles Dickens 1812–1870). *O adiamento é a arte de manter o ontem* (Don Marquis, 1878–1937). *Lentidão para mudar normalmente significa medo do novo* (Philip Crosby, 1926–2001). *Se você acha que pode, ou que não pode fazer alguma coisa, você tem sempre razão* (Henry Ford, 1863–1947). *A persistência é o caminho do êxito* (Charles Chaplin, 1899–1977). *Enquanto estamos adiando a vida passa correndo* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Podes adiar, mas o tempo não* (Benjamin Franklin, 1706–1790).

Ortopensatologia: – “**Procrastinação.** *Procrastinação: megapreguiça obtusa*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da procrastinação; os patopensenes; a patopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os interpensenes; a interpensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade; o holo-

pensene acolhedor e interassistencial da equipe dos professores orientadores, facilitando a acalmia mental do professorando durante as aulas-treino.

Fatologia: a opção pela docência conscienciológica; a entrevista docente; a aprovação na prova teórica; a preparação das pré-aulas; as frustrações inevitáveis das aulas-treino; o receio de não atender às expectativas; o reagendamento contínuo das aulas-treino; o “nó apertado na garganta” destravado nas aulas-treino; a condição do intermissivista exercendo o papel de procrastinador; o adiamento interassistencial evolutivo; o cérebro abdominal gerando as tomadas de decisões errôneas; a falta de prioridades evolutivas; a superficialidade da reciclagem íntima; a regressão à zona de conforto; a negação de verpons como atitude mais cômoda; os débeis esforços pessoais gerando resultados negativos; as necessidades pessoais de autoconhecimento; a falta de autorganização; a ausência do trabalho diário com as recins e recéxis essenciais; as lacunas do autoconhecimento dificultando os planejamentos do professorando; as automimeses dispensáveis; as visões distorcidas de si mesmo; a falta de métodos eficazes para organizar a própria vida; as sabotagens autopromovidas; o vazio existencial proveniente da inconclusão de tarefas programadas no *Curso Intermissivo* (CI); a perda de tempo com indecisões; a falta de lucidez em relação ao projeto de vida; a singularidade da consciência; as escolhas diárias definindo a continuidade ou não da evolução; as crenças limitantes; a dificuldade de excluir o secundário do contexto diuturno existencial; a bússola proexológica indicando o rumo da docência conscienciológica; a docência reconfigurando os acontecimentos futuros; a desdramatização das aulas-treino; a necessidade da renovação de posturas; as dificuldades do professorando superadas pela vontade javalônica; a vontade sincera e cosmética de se tornar professor; a persistência levando ao êxito no processo formativo; a libertação das ignorâncias antievolutivas; o somatório dos pequenos ganhos evolutivos no cotidiano; a adoção de medidas mais eficientes; a internalização das vivências pessoais; a experiência consolidando os conhecimentos; o despertar da *inteligência evolutiva* (IE) latente; a responsabilidade gerada pelo conhecimento conscienciológico; as lacunas existentes para a qualificação; a consciência dos aspectos a serem melhorados; a reflexão ativa sobre os acontecimentos; as hipóteses advindas das experiências pessoais; o reencontro com antigos colegas evolutivos; a assunção do papel de agente retrocognitor; a oportunidade para reensinar através da tares; a construção de valores interassistenciais; a conduta firmada na coerência pessoal; a formação docente como investimento superavitário; a boa intencionalidade permeando as decisões do professorando; a verbação aumentando a força presencial pessoal; a força didática do autexemplo; a perda do interesse na assistência multidimensional docente; o desperdício do ambiente paradidático otimizado para formação docente; o comprometimento do desenvolvimento da maturidade parapsíquica.

Parafatologia: a falta da autovivência diuturna do estado vibracional (EV) profilático na condição de equalizador bioenergético do professorando; o esquecimento da cláusula proexológica de ser docente assumida no *Curso Intermissivo*; a procrastinação enraizada na paragenética; a opção pelas companhias extrafísicas menos lúcidas; a falta de sustentação energética para manter o campo parapedagógico, gerando assédios; a sala de aula como palco multidimensional; os hiatos da comunicação interdimensional provenientes das protelações; o afastamento dos amparadores extrafísicos de função gerando comportamento procrastinador repetido; o fortalecimento de vínculos com guias amauróticos extrafísicos; a vivência da autexposição multidimensional comprometida; a falta de aprofundamento na realidade multidimensional; as sutilezas dos detalhes energéticos da aula-treino quase imperceptíveis; a ausência da colocação da experiência extrafísica no formato didático; o desassédio do tema durante a sustentação energética necessária nas tarefas pró-evolutivas; o afastamento do parelenco evolutivo pela procrastinação do professorando; a aula-treino como evento multidimensional; o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal; o parapsiquismo ampliando o leque de informações; o campo energético formado na sala de aula favorecendo a assistência; o acoplamento com os amparadores extrafísicos técnicos da aula; a percepção da intensificação energética; a observação atenta facilitando o mapeamento de sinaléticas; a atuação na condição de isca autoconsciente; a exteriorização de padrão de energias conforme a necessidade do assistido; a influência de guias amauróticos extrafísicos nas aulas-treino às vezes

despercebidas pelo professorando; as paravivências experienciadas pelo professorando; os bastidores multidimensionais das aulas-treino; a sustentação energética pautada no exemplarismo pessoal; as abordagens multidimensionais do professorando esclarecendo conscins e consciexes presentes; a vivência teática da Parapercepciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo procrastinação-autassédio*; o *sinergismo amadurecimento pessoal-amadurecimento grupal*; o *sinergismo tares-docência*; o *sinergismo assistência-proéxis*; o *sinergismo aumento do trabalho energético-aumento do parapsiquismo*; o *sinergismo autopesquisa-aceleração evolutiva*; o *sinergismo força de vontade-disciplina*; o *sinergismo formado pela intercooperação entre preceptores e professorando*.

Principiologia: o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de só a consciência poder mudar a si mesma*; o emprego equivocado do *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio de quem assiste ser o primeiro a ser assistido*; o *princípio conscienciológico de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*.

Codigologia: a ausência da inserção no *código pessoal de Cosmoética (CPC)* da cláusula direcionada a evitação de qualquer tipo de procrastinação.

Teoriologia: a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria das consciexes energívoras*; a *teoria das automimeses*; o *estudo teórico necessário para chegar a docência*; a *teoria vivenciada facilitando a melhor compreensão do fato*; a *teoria da atratividade pensênica*; a *teorização a partir das novas práticas*.

Tecnologia: a *técnica da checagem da intencionalidade*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do “3, 2, 1... agora”*; a *técnica dos pequenos passos*; a *técnica dos 15 minutos*; a *técnica de programar o dia seguinte*; a *técnica de avaliação dos incômodos*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; as *técnicas paradidáticas*.

Voluntariologia: a decisão de ser *voluntário conscienciológico*; a escolha lúcida do *voluntariado docente*.

Laboratoriologia: o *laboratório do cotidiano multidimensional*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*.

Efeitologia: o *atraso evolutivo enquanto efeito da procrastinação*; o *efeito de permanecer em cima do muro*; o *efeito do autexemplo*; o *efeito de chegar 30 minutos antes do início da aula*; o *efeito de aumentar a conexão com amparadores de função*; o *efeito provocado pela montagem de campo homeostático*; os *efeitos evidentes da sincronicidade multidimensional em sala de aula*; o *efeito da desdramatização da aula-treino*.

Neossinapsologia: a dificuldade de fixar as *neossinapses necessárias ao autenfrentamento docente*; as *paraneossinapses intermissivas não recuperadas*; a *ressignificação diária das antigas sinapses*; as *neossinapses advindas do exemplarismo*; as *neossinapses internalizadas na sala de aula*; as *neossinapses geradas nas aulas-treino*; as *neossinapses fixadas pelas reconfigurações das redes neuronais*; a criação de *neossinapses antiprocrastinação*.

Ciclogia: o *ciclo da procrastinação*; o *ciclo interminável preparação-estudo*; o *ciclo do desperdício de tempo*; o *ciclo desconstruidor de retroideias*; o *ciclo observação-vivência*; o *ciclo do semperaprendente*; o *ciclo assistente-assistido*; o *ciclo alternante ensinar-aprender*.

Enumerologia: o *professorando procrastinador perfeccionista*; o *professorando procrastinador jejuo*; o *professorando procrastinador medroso*; o *professorando procrastinador fi-*

losófico; o *professorando procrastinador* veterano; o *professorando procrastinador* psicossomático; o *professorando procrastinador* artístico.

Binomiologia: o *binômio desrepressão-evolução*; o *binômio objetivos-metas*; o *binômio autexposição-autexemplarismo*; o *binômio autopesquisa-reeducação*; o *binômio preparação-qualificação*; o *binômio introspecção-reflexão*; o *binômio prioridades-demandas*; o *binômio expectativa-realidade*.

Interaciologia: a *interação medo-vergonha*; a *interação amparador de função-preparação da pré-aula*; a *interação professorando-preceptor*; a *interação com o campo energético parapedagógico da aula-treino*; a *interação preceptorando-equipex*; as *interações com os grupos do passado*; as *interações interconscienciais dinamizadoras da evolução*; a *interação proporcionada na vivência grupal*.

Crescendologia: o *crescendo professorando-docente*; o *crescendo saturação-mudança*; o *crescendo diagnóstico-autenfrentamento*; o *crescendo autodesassédio-aceleração do processo docente*; o *crescendo entrevista-prova escrita-aulas-treino*; o *crescendo vontade-determinação*; o *crescendo aportes-retribuição*; o *crescendo conteúdo improvisado-conteúdo preparado*.

Trinomiologia: o *trinômio demora-prorrogação-perdas*; o *trinômio posturas-atitudes-ações*; o *trinômio autesforços-determinação-disponibilidade*; o *trinômio priorização-decisão-eficácia*; o *trinômio identificação-superação-realinhamento*; o *trinômio profissão-voluntariado-docência*; o *trinômio observação-aprendizagem-autorreflexão*; o *trinômio estudo-pesquisa-compreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio desafio-decisão-posicionamento-preparação*; o *polinômio ansiedade-distração-hiperatividade-dispersão-estafa*; o *polinômio frustração-raiva-tristeza-medo-culpa*; o *polinômio aceleração-ganhos-sucesso-realização*; o *polinômio aprendido-memória-raciocínio-criatividade*; o *polinômio abertismo-registro-análise-autorreflexão*; o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio autopesquisa-compreensão-autorreflexão-escolha*.

Antagonismologia: o *antagonismo procrastinação / autodeterminação*; o *antagonismo indecisão / posicionamento*; o *antagonismo professorando teórico / professorando teático*; o *antagonismo murismo / posicionamento*; o *antagonismo atitude estagnadora / atitude alavanadora*; o *antagonismo hábitos indesejáveis / hábitos positivos*; o *antagonismo medo de errar / despojamento*; o *antagonismo expectativas baixas / expectativas altas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de às vezes ser necessário perder para ganhar*; o *paradoxo de a crise tornar-se agente de renovação*; o *paradoxo de a melhor compreensão dos fenômenos exteriores depender do investimento efetuado no microuniverso consciencial*; o *paradoxo de a visão limitada ser encontrada em conscins com grandes potenciais*; o *paradoxo de o excesso de informações ser gerador de dispersão consciencial*; o *paradoxo de as diferenças poderem somar*; o *paradoxo de as crises promoverem o crescimento da consciência*.

Politicologia: a *decidocracia*; a *corruptocracia*; a *assedocracia*; a *egocracia*; a *autocracia*; a *cognocracia*; a *argumentocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada no autenfrentamento da procrastinação.

Filiologia: a *procrastinofilia*; a *priorofilia*; a *conviviofilia*; a *proexofilia*; a *reciclofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*; a *autocriticofilia*; a *intrafisicofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *confrontofobia*; a *debatofobia*; a *interaciofobia*; a *comunicofobia*; a *decidofobia*; a *reciclofobia*; a *criticofobia*; a *didaticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da autossabotagem*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da insegurança em sala de aula*; a *síndrome da vontade débil*.

Maniologia: a *mania* de postergar as aulas-treino; a *mania* de chegar atrasado na sala de aula; a *mania* de “querer saber tudo”; a *mania* de justificar as omissões ocorridas durante a aula-treino; a *egomania* afastando o amparo de função; a *mania* de ignorar os *feedbacks* dos professores orientadores; a *mania* da vitimização; a *mania* de procrastinar os EVs profiláticos.

Mitologia: o *mito do “na hora sai” (NHS)*; o *mito do professor ter de saber tudo*; o *mito de omitir assuntos não vivenciados*; a *desmitificação da aula conscienciológica*; o *mito da do-*

cência conscienciológica sem autesforço; o mito do “eu não sou capaz”; o mito do professorando incapaz; o mito do “eu não tenho parapsiquismo”; o mito da perfeição.

Holotecologia: a parapedagogoteca; a didaticoteca; a intermissioteca; a assistencioteca; a convivioteca; a parapsicoteca; a cognoteca; a experimentoteca; a holoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Docenciologia; a Autopriorologia; a Autodidaticologia; a Autodisciplinologia; a Autorreeducaciologia; a Descrenciologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Erudiciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o retardatário evolutivo; a conscin semperaprendente; a pessoa neofóbica; o intermissivista inadaptado; a conscin acomodada; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin cosmoética; a isca humana lúcida; a conscin assediadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o professorando procrastinador; o professorando; o agitador de ideias; o amparador-parapedagogo; o preceptor; o reeducador; o atacadista consciencial; o docente conscienciológico; o perfeccionista; o evoluciente; o intermissivista; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o proexista; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o verbetógrafo; o amparador de função; o duplista; o epicon lúcido.

Femininologia: a professoranda procrastinadora; a professoranda; a agitadora de ideias; a amparadora-parapedagoga; a preceptora; a reeducadora; a atacadista consciencial; a docente conscienciológica; a perfeccionista; a evoluciente; a intermissivista; a pré-serenona vulgar; a tenepepessista; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a proexista; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversor existencial; a verbetógrafo; a amparadora de função; a duplista; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens docens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: professorando *miniprocrastinador* = aquele já na fase final de treinamento marcando aulas-treino; professorando *maxiprocrastinador* = aquele, após as aulas-treino, tomando a decisão irrevogável de retomar o processo docente após a aposentadoria na carreira profissional; professorando *megaprocrastinador* = o intermissivista empurrando a conclusão da docência conscienciológica para a próxima ressonância.

Culturologia: a cultura da postergação; a cultura da banalização; a cultura da superficialidade; a cultura da insegurança; a cultura do autaperfeiçoamento; a cultura da autodisponibilidade assistencial; a cultura da docência conscienciológica; a cultura recinológica.

Etiologia. Considerando a ótica da *Heteroconscienciometrologia*, eis, por exemplo, 22 traços característicos do professorando, passíveis de gerar a procrastinação de aulas-treino, enumerados em ordem alfabética:

01. **Autassédio mentalsomático.**
02. **Autodesvalorização.**
03. **Baixa autestima.**
04. **Baixa compreensão do paradigma consciencial.**
05. **Bloqueios holochacrais.**
06. **Desconhecimento dos autotrafores.**
07. **Desorganização.**

08. **Despriorização.**
09. **Dificuldade com a pressão extrafísica.**
10. **Espera da condição ideal.**
11. **Falta de autoconfiança.**
12. **Falta de autoconscientização multidimensional (AM).**
13. **Falta de foco assistencial.**
14. **Medo da heterocrítica.**
15. **Medo de não dar conta da aula.**
16. **Medo do autenfrentamento.**
17. **Perda da motivação.**
18. **Perfeccionismo.**
19. **Preguiça holossomática.**
20. **Pusilanimidade recorrente.**
21. **Trafarismo.**
22. **Timidez.**

Taxologia. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 39 ganhos passíveis de serem vivenciados pelo ex-procrastinador, ao assumir a docência conscienciológica:

01. **Aceleração:** a autoinserção na proéxis grupal; a aceleração da História Pessoal.
02. **Amparabilidade:** as parcerias interdimensionais; os trabalhos tarísticos amparados; o amparo de função.
03. **Autoconfiança:** a capacidade intelectual; a capacidade comunicativa.
04. **Autoconhecimento:** as autovivências extrafísicas; a autaplicação cotidiana de *técnicas evolutivas*.
05. **Autopesquisofilia:** o traço pesquisístico; a desrepressão comunicativa; o autodidatismo; as autopesquisas; as heteropesquisas.
06. **Antiemocionalidade:** o domínio emocional; o desapego inteligente; a diferenciação pensênica.
07. **Capacitação:** a condição de minipeça interassistencial; a condição assentada de agente da tares.
08. **Cientificidade:** os questionamentos assertivos; o pensamento científico; o aber-tismo.
09. **Coerência:** as vivências diárias do exemplarismo pessoal; as atitudes sadias.
10. **Comunicabilidade:** a autexposição; a assertividade; a expansão de ideias; o público variado.
11. **Consciencialidade:** o aprofundamento do paradigma consciencial.
13. **Convivialidade:** o senso de grupalidade; o respeito às opiniões; a flexibilidade ante os níveis evolutivos.
14. **Cosmoeticidade:** a elaboração, vivência e atualização do *código pessoal de Cosmo-ética*.
15. **Desassedialidade:** a desenvoltura energossomática; o autodomínio energético.
16. **Empatia:** o acolhimento; a heterocompreensão; o ato de se colocar na condição do outro.
17. **Epicentrismo:** a autoqualificação; a liderança; a assunção do epicentrismo consciencial.
18. **Evolutividade:** a mudança de patamar evolutivo.
19. **Pré-Intermissiologia:** o preparo para a fase intermissiva; o treino para ser ampa-rador.
20. **Fraternidade:** a disponibilidade interassistencial ampliada; a interassistência entre professor e aluno.
21. **Gescons:** o embasamento de processos gesconográficos a partir da experiência do-cente.

22. **Grupocarmalidade:** os acertos grupocármicos; as concessões cosmoéticas.
23. **Holossomaticidade:** o equilíbrio holossomático; as leituras energéticas assertivas.
24. **Humor:** a melhoria do humor pessoal; a leveza nas relações de convívio.
25. **Intelectualidade:** a facilidade cognitiva; o autodidatismo; a associação de ideias; as ideias inovadoras.
26. **Liderança:** o desenvolvimento da liderança cosmoética; o trabalho em equipe.
27. **Lucidez:** a visão ampliada; a vivência do neoparadigma; a serenidade.
28. **Organização:** os conteúdos; as abordagens; os horários.
29. **Paraperceptibilidade:** o afloramento ou desenvolvimento de auto e heteropercepções; as ideias originais.
30. **Projetabilidade:** a maior incidência de projeções lúcidas (PLs).
31. **Posicionamento:** a autenticidade; a autexposição sadia.
32. **Prontidão:** os olhos e paraolhos atentos; a acuidade para novas assistências.
33. **Reciclagens:** as mudanças pessoais constantes e evidentes.
34. **Sinalética:** o desenvolvimento e aprimoramento da sinalética energoparapsíquica pessoal.
35. **Teaticidade:** o exemplo pessoal; a aplicabilidade dos conhecimentos; a escrita tarifática.
36. **Tenepes:** a potencialização e aumento de lucidez na tenepes.
37. **Trafores:** o reconhecimento e uso de trafores didáticos.
38. **Voluntariado:** a valorização; o apreço; a relevância; a dedicação.
39. **Vontade:** a autodeterminação; a decidofilia.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Paraterapeuticologia*, a cura da procrastinação tem início quando a conscin começa a encarar os medos, mergulhar na autopesquisa, investir nos trafores, desenvolver a tridotação consciencial, recuperar os cons magnos e direcionar todos os atributos pessoais identificados para a interassistência tarifática.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o professorando procrastinador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autodestramento do agente retrocognitor:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Dissidência da autevolução:** Evoluciologia; Nosográfico.
08. **Medo de errar:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
10. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.
11. **Professorando de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
15. **Vaguidão proexológica:** Proexologia; Nosográfico.

AO POSTERGAR OU DESISTIR DA DOCÊNCIA CONSCIENCIO- LÓGICA, O PROFESSORANDO PROCRASTINADOR PER- MANECE NO ACOSTAMENTO EVOLUTIVO, ATRASA A RE- CUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS E A PROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, continua a procrastinar a docência conscienciológica? Já identificou os motivos?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira***; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 52 a 84 e 195 a 200.

2. **Emmett, Rita; *Não deixe para Depois o que Você pode Fazer Agora (The Procrastinator's Handbook)***; revisores Luiz Américo Costa; Masé Sant'Anna; & Sérgio Bellinello Soares; trad. Vera Whately; 110 p.; 3 partes; 10 caps.; 2 *E-mails*; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 12 a 93.

3. **Gesing, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência***; int. a autora; revisoras Liege Trentin; *et al.*; 182 p.; 18 caps.; glos. 282 termos; 19 filmes; 58 refs.; 2 anexos; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 65 a 78.

4. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 38 a 47.

5. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 142, 143, 194 e 195.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.370.

7. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mail*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos.; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 97, 116, 158 e 349.

M. L. R.

PROFILAXIA DA CREDULIDADE (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da credulidade* é o conjunto de medidas preventivas adotadas pela conscin, homem ou mulher, a fim de romper, em qualquer dimensão, o ciclo patológico de apriorismos, crendices, devoções e / ou dogmas provenientes de múltiplas existências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profilaxia* vem do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Surgiu em 1873. O termo *credulidade* deriva do idioma Latim, *credulitas*, “qualidade de crédulo; crença; fé; facilidade de crer”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prevenção da credulidade. 2. Aplicação do *princípio da descrença* (PD).

Neologia. As duas expressões compostas *miniprofilaxia da credulidade* e *maxiprofilaxia da credulidade* são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Antonimologia: 1. Despriorização antidescrenciológica. 2. Valorização da crença.

Estrangeirismologia: a *prevention is better than cure*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso da logicidade ante informações intra ou extrafísicas.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Credulidade.** Quem vive a partir do *princípio da descrença* lastima sempre a credulidade opaca das pessoas que chegam até à bovinolatria”.

2. “**Profilaxia.** A **prevenção**, ou a profilaxia, é indispensável à evolução consciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal profilático da Descrenciologia; a percepção aguçada dos autopensenes; o escrutínio da autopensenidade; o autodesassédio implementado a partir da análise de pensenes automiméticos religioso-dogmáticos; os criticopensenes; a criticopensenidade preventiva; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a profilaxia da credulidade; o autodiscernimento aplicado à incredulidade; o pensamento crítico; a precaução na interação interconsciencial com aquelas consciências praticantes de alguma crença religiosa; o fato de abandonar a prática da genuflexão aos fins de semana; a autorreflexão frequente; a descrença nas coisas ocultas ou sobrenaturais; a adoção atitudinal de não acreditar em tudo escrito, ouvido ou lido; a precaução quanto à ingenuidade; a profilaxia da ingenuidade; o posicionamento contrário a crenças ingênuas e infantis; a acurada atenção na busca por fundamentos causais para a interpretação dos fenômenos parapsíquicos; a descrença prévia das superstições consuetudinárias; a precaução racional contra as autocrenças limitantes; o uso da logicidade relacionada a pensamentos dogmáticos filosóficos, religiosos ou de quaisquer ordens; a frequente indagação causal para interpretação não mística de fenômenos; a adoção de medidas preventivas homeostáticas; a prevenção na avaliação médico-clínica periódica; a eliminação de objetos e utensílios domésticos impregnados de energias dogmáticas; a profilaxia quanto à aprimorimose; a correção de patologias cronicificadas; o ato de sobrepairar analiticamente ambientes e eventos religiosos formais adotados pelo grupocarma nuclear; a precaução no ato de acreditar nas pessoas; a autopesquisa das vivências cotidianas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paraambulatório enquanto ferramenta de profilaxia da credulidade; as intoxicações energéticas provocadas pelo

ambiente familiar de cunho religioso; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a automimese multiexistencial dogmática; o acesso à holomemória.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autorreflexão*; o *sinergismo evolutivo da autocientificidade*; o *sinergismo profilaxia-cosmoeticidade*; o *sinergismo autoproxímico-maxiproxímico grupal*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio da evolução consciencial*; os *princípios preventivistas profiláticos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de valores pessoais ressignificando posicionamentos dogmáticos pretéritos*.

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da evolução da consciência*; a *teoria da verdade relativa de ponta*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial programada*; a *técnica do EV*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tenepes assistindo ao grupocarma dogmático*; a *técnica da opção pelo auto-desassédio*; a *técnica da checagem holossomática*; a *técnica da checagem pensênica*; a *prática periódica de técnicas autorreflexivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; as *recins e recéxis promovidas pela atuação no voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico do autodesassédio mentalsomático na profilaxia às credências*; o *efeito da autorreflexão nas atitudes e posicionamentos dogmáticos*; o *efeito das reciclagens nos grupos de convivência da beataria*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela superação do autoconflito de paradigmas*; as *neossinapses estabelecidas em função das recéxis e recins aplicadas durante autorreflexão acerca da credulopatia*.

Ciclologia: o *ciclo instabilidade-estabilidade das crises pessoais*; o *ciclo pensene patológico-mudança de bloco pensênico-pensenes sadios*; o *ciclo periódico autopesquisa-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *autopesquisa descenciológica*; a *autorreciclagem descenciológica*; a *autossustentação descenciológica*; a *autovigilância descenciológica*; a *autopacificação descenciológica*; a *autonomia descenciológica*; a *autocientificidade descenciológica*.

Binomiologia: o *binômio coragem-autenfrentamento*; o *binômio autolucidez-vontade*; o *binômio organização-estabilidade*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio reeducação-disciplina*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro-mentalsoma*; a *interação autorreeducação evolutiva-autonomia existencial*; a *interação priorização-evolução*; a *interação autodiscernimento pensênico-autevolução*.

Crescendologia: o *crescendo conhecer-vivenciar-exemplificar*; o *crescendo sadio independência pensênica-liberdade de ação-alavancagem proexológica*; o *crescendo desassediado temporário-desassediado permanente*; o *crescendo autorreciclagens-exemplarismo*; o *crescendo paradigma mecanicista-paradigma consciencial*; o *crescendo evolutivo aut esclarecimento-heteresclarecimento*.

Trinomiologia: o *trinômio racionalidade-flexibilidade-calculabilidade*; o *trinômio luz-dez-decisão-discernimento cosmoético*; o *trinômio inteligência-discernimento-racionalidade*; o *trinômio recuar-admitir-mudar*.

Polinomiologia: o *polinômio proatividade-responsabilidade-racionalidade-seriedade-maturidade*; o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio autoconflito-heteroconflito-rompimento-afastamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo assertividade cosmoética / autocorrupção*; o *antagonismo loc interno / loc externo*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil*; o *antagonismo argumento racional / apelo emocional*.

Paradoxologia: o *paradoxo de pensar demais e agir de menos*; o *paradoxo de saber o melhor e fazer exatamente o contrário*; o *paradoxo do mentalsoma restringido pelo psicossoma doentio*.

Politicologia: a *debatocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*; a *profilaxiocracia*.

Legislogia: as *leis básicas da evolução*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço* aplicada à profilaxia do dogmatismo; a *lei da atração entre afins*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *pensenofilia*; a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*; a *recexofilia*; a *autocriticofilia*.

Fobiologia: a *dogmatofobia*; a *oligofobia*; a *descrenciofobia*; a *heresiofobia*; a *laicofobia*; a *pistantrofobia*; a *fronemofobia*.

Sindromologia: a *autossuperação da síndrome do conformismo*; a *abdição da síndrome da dispersão consciencial*; a *resolutividade quanto à síndrome da imaturidade consciencial*; a *abolição da síndrome da insegurança*; a *erradicação da síndrome da autovitimação*; a *prevenção da síndrome da apriorismo*.

Maniologia: a *mania da superficialidade*; a *mania da pseudonormalidade*.

Mitologia: a *desmitificação*; a *Teomitologia*; o *mito da possibilidade de agradar a todos*; o *mito da mudança de patamar evolutivo sem autorreflexão*; o *mito da evolução sem assumir responsabilidades*.

Holotecologia: a *autodiscernimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *experimentoteca*; a *organizacioteca*; a *evolucioteca*; a *criticoteca*; a *neopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Descrenciologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Autorganiziologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autoproexologia*; a *Autopriorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Autodecidologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin anticonflituosa*; o *ser desperto*; a *conscin cosmoética*.

Masculinologia: o *crente*; o *autodecisor*; o *agente retrocognitor*; o *conscienciômetra*; o *intermissivista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *cognopolita*; o *completista*; o *atacadista consciencial*; o *consciencioterapeuta*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *tenepepista*; o *ofixista*; o *epicon lúcido*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *crente*; a *autodecisora*; a *agente retrocognitora*; a *conscienciômetra*; a *intermissivista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *cognopolita*; a *completista*; a *atacadista consciencial*; a *consciencioterapeuta*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *pesquisadora*; a *projetera consciente*; a *tenepepista*; a *ofixista*; a *epicon lúcida*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens de-sassediator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rational*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens proexus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* da credulidade = a prática constante da atenção e acuidade substituindo o achismo pela racionalidade dos conceitos científicos; *maxiprofilaxia* da credulidade = a teática constante da autopesquisa fundamentada nos *princípios da Neociência Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da interassistência*; a *cultura da autoconsciencioterapia*; a *cultura da autossuperação evolutiva*; a *cultura da mudança*.

Taxologia. Sob a ótica da *Etiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 categorias de crenças seguidas das respectivas ações profiláticas:

1. **Hereditárias:** refletir, questionar e esclarecer quanto às crenças apreendidas e praticadas pelo grupocarma nuclear.
2. **Pessoais:** aplicar o *princípio da descrença* nas autocrenças.
3. **Sociais:** atentar para as crenças de ordem popular difundidas pela sociedade, identificando e aplicando a tares às credices, adoções cegas e fascinações grupais.

Profilaxia. Eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de atributos da conscin interessada em praticar a prevenção quanto à credulidade:

1. **Autocrítica:** a *capacidade* de identificar com sinceridade as próprias imaturidades conscienciais.
2. **Autodiscernimento:** a *capacidade* de gerenciar a autovivência com eficácia fazendo uso da logicidade.
3. **Descrenciofilia:** a *capacidade* de buscar a autexperimentação fazendo pesquisas pessoais sobre crenças e dogmas a fim de suprimir os gargalos e as automimeses dispensáveis.
4. **Mentalsomaticidade:** a *capacidade* de ponderar racionalmente eliminando o emocionalismo e a fé imposta por tradicionalismo cultural.
5. **Parapsiquismo:** a *capacidade* de ampliar a autoconsciência e a convicção pessoal quanto à multidimensionalidade e a real origem consciencial, por meio da projetabilidade lúcida (PL).
6. **Racionalidade:** a *capacidade* de exercitar o pensamento fundamentado em fatos e parafatos identificando as ilogicidades, irracionalidades e fantasias.
7. **Vontade:** a *capacidade* de realizar ações voltadas para a autevolução consciencial cosmoética atinentes à profilaxia quanto ao misticismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da credulidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
06. **Autorreflexão conquistada:** Neopensenologia; Homeostático.

07. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
08. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Profilaxia da minidissidência conscienciológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
14. **Profilaxia do açodamento:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

A PROFILAXIA DA CREDULIDADE, PRÁTICA ALICERÇADA NO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA, SUSTENTA E FORTALECE A CONSCIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE RECICLAGENS LÚCIDAS, COSMOÉTICAS, INCESSANTES E DURADORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou e refletiu sobre o autoposicionamento frente à profilaxia da credulidade no cotidiano? Quais têm sido os resultados alcançados?

Bibliografia Específica:

1. **Musskopf, Tony;** *Autenticidade Conscencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 152 e 240.
2. **Peres, Christovão;** *Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia*; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 334 p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 257.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 451, 1.376 e 1.642.

G. M. G.

PROFILAXIA DA DESISTÊNCIA DA TENEPES (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da desistência da tenepes* é o conjunto de procedimentos, medidas e / ou recursos aplicados pela conscin, homem ou mulher, a fim de evitar ou prevenir a descontinuação, suspensão ou cessação, mesmo temporária, da tarefa energética pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profilaxia* vem do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Surgiu em 1873. O termo *desistência* deriva do idioma Latim Medieval, *desistentia*, “renunciar; não prosseguir num intento; parar; impedir de avançar”. Apareceu em 1813. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O termo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Profilaxia do abandono da tenepes. 2. Prevenção da desistência da tarefa energética pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *profilaxia da desistência da tenepes*, *miniprofilaxia da desistência da tenepes* e *maxiprofilaxia da desistência da tenepes* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Desistência da tenepes. 2. Início da tenepes. 3. Pausa da prática da tenepes. 4. Ausência da prática da tenepes.

Estrangeirismologia: a *open mind* quanto às novas posturas; o *modus operandi* da consciência interassistencial; o *background* consciencial balizador da maturação a favor da reurbanização planetária.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso multidimensional tenepessológico.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tenepes: compromisso intermissivo. Tenepes: atividade diária. Tenepes: precursor ofiexológico.*

Coloquiologia: a ação de *cortar o mal pela raiz*.

Citaciologia: – *A nossa maior glória não reside no fato de nunca cairmos, mas sim em levantarmos-nos sempre depois de cada queda* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Análises.** Devemos erradicar as **análises precipitadas** a fim de evitarmos interpretar erroneamente as oportunidades providenciais como sendo fracassos, infortúnios, desastres e tragédias”.

2. “**Preparação.** Na condição de **minipeças interassistenciais**, devemos viver preparados sempre, com inteira lucidez evolutiva, para os encontros de destino, as ocasiões impactantes e as autorreciclagens imprevistas”.

3. “**Prevenção.** A **prevenção** é sempre menos trabalhosa do que a *reparação*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade ininterrupta; os ortopensenes; a ortopensenedade; os profilaxiopensenes; a profilaxiopensenedade; os tenepessopensenes; a tenepessopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade o holopensene da priorização assistencial; o holopensene da autorganização; o holopensene da adaptabilidade; o holopensene da homeostasia energética; a autopenalização do dever intermissivo.

Fatologia: a profilaxia da desistência da tenepes; a prevenção do abandono da tarefa energética pessoal; as medidas profiláticas da conscin com responsabilidade interassistencial; a organização da agenda pessoal priorizando o horário da tenepes; o cuidado com a saúde somática garantindo a boa disposição para a assistência diária; a homeostase nas relações interpessoais; a afetividade sadia; a base física consolidada; a aposentadoria precoce oportunizando a aquisição de nova profissão na idade executiva da proéxis; a evitação da sobrecarga de atividades; a paciência na superação dos gargalos evolutivos; o autorrespeito quanto às limitações pessoais sendo decisivo para o início da tenepes evitando desistência; a paralisação temporária da tarefa energética pessoal; a coragem de retomar a prática da tenepes; o ato de evitar as brechas para o autassédio; a prática da tenepes fortalecendo o propósito de persistir; a prática da tenepes a favor da profilaxia do autassédio; a autossuperação dos traumas; a consciencioterapia; a tenepes em franco desenvolvimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a percepção do amparador extrafísico de função da tenepes; a confiança no amparador extrafísico de função; a prática ostensiva da mobilização básica de energias (MBE) visando o autodesenvolvimento energético; a percepção, decodificação, aplicação e ampliação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a homeostase nas relações interpessoais extrafísicas; o auto e heterodesassédio; a exteriorização de energias; a capacidade de lidar com a pressão extrafísica; a qualificação do padrão energético pessoal; a potencialização do EV durante a prática da tenepes; o acesso às *Centrais Extrafísicas de Energia* (CEE) e da *Fraternidade* (CEF) ampliando a cosmovisão do tenepessista; o fortalecimento da prática da tenepes embasado nos parafatos marcantes das vivências interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo priorização-continuísmo*; o *sinergismo continuísmo-completismo*; o *sinergismo autodeterminação-autenfrentamento*; o *sinergismo competência relacional-competência interassistencial*; o *sinergismo autossuficiência-autossustentação*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio assistencial de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *princípio do continuísmo consciencial*; o *princípio de resolver primeiro o mais simples, depois o mais complexo*; o *princípio de deixar tudo melhor ao encontrado anteriormente*; o *princípio de cada coisa no próprio lugar*; o *princípio de as ideias estarem acima das pessoas*.

Codigologia: a cláusula do compromisso tenepessístico no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de conduta do tenepessista*; o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código de conduta da autora ou autor conscienciológico*.

Teoriologia: a *teoria da Tenepessologia*; a *teoria da reurbanização extrafísica*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; as *técnicas da Conscienciometrologia*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV).

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Tenepessologia* (IC Tenepes); o *voluntariado conscienciológico no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o efeito deletério da desistência da tenepes; o efeito gratificante do *continuismo tenepessístico*; os efeitos salutares das *autossuperações*; o efeito nocivo da falta de *continuismo*; o efeito da mudança de base física; a *desdramatização dos efeitos dos atos pessoais praticados*; o efeito da *profilaxia na evitação dos acidentes de percurso*; o efeito do *dever cosmoético realizado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autorrecinológicas* favorecendo o *continuismo da tenepes*; as *neossinapses formadas pela autoconfiança nas abordagens dos amparadores* fortalecendo a *eficácia interassistencial*; a *ressonância parassináptica* com o *amparador extrafísico de função da tenepes* ampliando a *compreensão dos fenômenos parapsíquicos*; o *empenho pessoal na geração de neossinapses*; o *abertismo consciencial* facilitando as *conexões neossinápticas*.

Ciclogia: o *ciclo da manutenção da prática da tenepes*; o *ciclo erro-retificação-acerto*; o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*; o *ciclo autassédio-heterassédio-desassédio*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo vivência-hipótese-verificação-refutação*; o *ciclo autopesquisístico vivência-reflexões-conclusões-refutações*; o *ciclo profilaxia-antecipação-desassédio*; o *ciclo verificação-conclusão-confirmação*.

Enumerologia: a *autopercepção*; a *autopesquisa*; a *autocompreensão*; a *autorreeducação*; a *atualização*; o *autorrobustecimento*; o *autoortabsolutismo*.

Binomiologia: o *binômio persistência-tenepes*; o *binômio tenepes-ofiex*; o *binômio autorreflexão-acerto*; o *binômio amparador-amparando*; o *binômio problema-solução*; o *binômio questão-indecisão*; o *binômio ortointencionalidade-recins*; o *binômio adaptação-flexibilização*.

Interaciologia: a *interação retilinearidade pensênica-continuismo na tenepes*; a *interação profilaxia-paraprofilaxia*.

Crescendologia: o *crescendo miniprofilaxia-profilaxia-maxiprofilaxia*; o *crescendo evolutivo interassistencial pré-tenepes-tenepes-ofiex*; o *crescendo evolutivo esforço-mudança-neossinapses-paraneossinapses*.

Trinomiologia: o *trinômio causa-concausa-consequência*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia*; o *trinômio soluções de problemas-resoluções de conflitos-progressões de tarefas (solucionática-anticonflitividade-dinamismo)*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio amparo-energização-tares*; o *trinômio tenepes-despeticidade-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio autodeterminação-autorganização-disciplina-continuismo*; o *polinômio assistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo terapêutica / profilaxia*; o *antagonismo oposição / compreensão*; o *antagonismo crença / descrença*; o *antagonismo trafar / trafor*; o *antagonismo tares / estupro evolutivo*; o *antagonismo autassédio / autodesassédio*; o *antagonismo ruptura / continuísmo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o tenepessista poder ser amparador do próprio amparador em vida futura*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de o assistente competente conhecer as próprias incompetências*.

Politicologia: a *tenepessocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *proexocracia*; a *assistenciocracia*; a *profilaxiocracia*; a *autopesquisocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à *sustentação da prática da tenepes*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *assistenciofilia*; a *recesofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*; a *amparofilia*; a *autorganizaciofilia*; a *lucidofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *neofobia*; a *disciplinofobia*; a *monofobia*; a *autopesquisofofia*; a *tanatofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *erradicação da síndrome da autovitimização*; o *combate à síndrome da dispersão consciencial*; o *expurgo da síndrome da insegurança*; a *autodemissão da síndrome da ansiosismo*; o *descarte da síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a *superação da mania de achar-se o dono da razão*; a *evitação da mania de interferir nas decisões alheias*; a *declínio da megalomania*; a *desconstrução da mania ilusória da*

autossuperioridade; a suplantação da *mania* de centralizar o poder decisório; a queda da *mania* de omitir informações; a eliminação da *mania* de menosprezar.

Mitologia: a recusa do *mito da perfeição*; o *mito do superpoder do tenepessista*; o *mito de o tenepessista não adoecer*; o *mito de acreditar no amparador para resolver tudo*; o *mito do amparador salvador*; o *mito de as reciclagens do tenepessista serem patrocinadas, sem autesforço*; o *mito de a evolução da tenepes ser garantida pelo tempo de tenepessismo*.

Holotecologia: a tenepessoteca; a reurbanoteca; a interassistencioteca; a energossomatoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a medicinoteca; a recexoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Tenepessologia; a Profilaxiologia; a Determinologia; a Evoluciológica; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Duplogia; a Energossomatologia; a Amparologia; a Parafenomenologia; a Sinaleticologia; a Ofiexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a minipeça lúcida interassistencial; conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a consciência interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência assistida; a consciência tenepessável.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o duplista; o intermissivista; o retomador da tenepes; o inversor; o proexistente; o pesquisador; o reciclante; o tenepessista jejuo; o tenepessista veterano; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o amparando; o voluntário da Conscienciologia; o professor itinerante; o decisor; o evoluciente; o autopesquisador; o projetor lúcido.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a duplista; a intermissivista; a retomadora da tenepes; a inversora; a proexistente; a pesquisadora; a reciclante; a tenepessista jejuona; a tenepessista veterana; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a amparanda; a voluntária da Conscienciologia; a professora itinerante; a decisora; a evoluciente; a autopesquisadora; a projetora lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* da desistência da tenepes = a autorganização diária do tenepessista; *maxiprofilaxia* da desistência da tenepes = o continuísmo orientado pelo senso de paradever interassistencial firmado no *Curso Intermisso* (CI).

Culturologia: a *cultura do continuísmo construtivo*; a *cultura antiassistencial de estigmatizar o temporário ex-tenepessista*; a *cultura interassistencial de acolher a todos*; a *cultura da inevitabilidade da tenepes*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da desistência da tenepes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
02. **Binômio autorganização-tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
03. **Casa arrumada:** Organizaciologia; Homeostático.

04. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Desviacionismo tenepessístico:** Autoincoerenciologia; Nosográfico.
06. **Indicador maturoológico:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
10. **Minicontratempo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Ortopensização interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Profilaxia dos imprevistos:** Profilaxiologia; Homeostático.
14. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

A PROFILAXIA DA DESISTÊNCIA DA TENEPES FUNDAMENTA-SE NO AUTESFORÇO CONTÍNUO E ATENTO, VISANDO MANTER OS COMPROMISSOS INTERASSISTENCIAIS ASSUMIDOS, A MAIOR, NO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já superou dificuldades potencialmente capazes de impedir o seguimento na prática da tarefa energética pessoal? Admite o paradever maior de minipeça lúcida interassistencial enquanto eficaz ferramenta na manutenção dos trabalhos assistenciais tenepessísticos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997, página 71.
2. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 86, 1.353 e 1.358.
3. **Idem; Manual da Tenepes; Tarefa Energética Pessoal;** revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 a 104.

Webgrafia Específica:

1. **Oliva, Angela Donato; Dias, Gisele P.; & Reis, Ricardo A. M; Plasticidade Sináptica: Natureza e Cultura moldando o Self;** Artigo; *SciELO*; Revista Eletrônica; Seção: *Psicologia: Reflexão e Crítica*; V. 22, N. 1; 2 *E-mails*; 46 refs.; 1 webgrafia; Porto Alegre, RS; 2009; páginas 128 a 135; disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722009000100017&script=sci_arttext&tlng=pt>; acesso em 22.10.20; 10h50.

A. M. L.

PROFILAXIA DA GANÂNCIA MATERIAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da ganância material* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, envidar esforços em prol da evitação da posse excessiva e geradora da escassez de bens.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profilaxia* vem do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Surgiu em 1873. O termo *ganância* deriva do idioma Espanhol, *ganancia*, “lucro; vantagem”, e este do idioma Francês Arcaico, *gaaigner*, “capturar; negociar; ganhar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *material* procede do idioma Latim, *materialis*, “material; formado de matéria”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Prevenção à cupidez. 2. Evitação da usura.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 44 cognatos derivados do vocábulo *matéria*: *antimatéria*; *antimaterialismo*; *antimaterialista*; *automaterialidade*; *bimaterial*; *desmaterialização*; *desmaterializaciológica*; *desmaterializaciológico*; *hipermaterialismo*; *imaterial*; *imaterialidade*; *imaterializada*; *imaterializado*; *material*; *materialão*; *materialeira*; *materialeiro*; *materialidade*; *materialismo*; *Materialismologia*; *materialismológico*; *materialista*; *materialística*; *materialístico*; *materialização*; *materializada*; *materializado*; *materializador*; *materializadora*; *materializante*; *materializar*; *materializável*; *materialona*; *micromaterização*; *minimatéria*; *paramatéria*; *paramaterial*; *rematerialização*; *semimaterial*; *semimaterialidade*; *semimaterialização*; *semimaterializada*; *semimaterializado*; *teomaterialista*.

Antonimologia: 1. Conformação à ganância material. 2. Desprezo à matéria.

Estrangeirismologia: os *Chicago boys*; a sociedade *Holding*; a operação fraudulenta *Ponzi Scheme*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego sadio dos recursos existenciais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Acumulação gera escassez*.

Citaciologia: – *Hoje 800 milhões de pessoas passam fome, não por culpa delas, mas por culpa de um sistema de alocação de recursos sobre o qual eles não têm nenhuma influência* (Ladislau Dowbor, 1941–).

Proverbiologia. Eis provérbio popular referente ao tema: – *A cobiça não se farta*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraprofilaxia; o holopensene da racionalidade no emprego e uso dos recursos naturais; os ludopenses; a profilaxia da ludopensenidade; a prevenção à pensenidade compulsiva; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o holopensene pessoal da convivialidade política; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a profilaxia da ganância material; a parcimônia intrafísica; o comedimento financeiro; o equilíbrio entre dar e receber; o sobreapairamento frente às mesquinhas; o ato de saber perder; o autodomínio das compulsões; a aceitação dos *efeitos da passagem do tempo na vida intrafísica*; o apreço ao bem-estar alheio; a evitação da usura; a economia solidária; o orçamento público participativo; o respeito à escola democrática; o zelo pelo sistema público de saúde; a preservação dos direitos trabalhistas; a recusa à especulação imobiliária; a atuação cidadã responsável e democrática; a defesa dos povos originários; o constrangimento cosmoético perante a possi-

bilidade de tornar-se parasita; a aceitação da necessidade do trabalho para a vida intrafísica; a razão humanista; o socialismo cosmoético; a autorresponsabilidade diuturna pela preservação da vida; a ética do cuidado para além das relações familiares; o reconhecimento da importância da taxação das grandes fortunas; o emprego da terra para produzir alimentos; a abolição do capital improdutivo; o Estado do bem-estar social; a superação do individualismo; a compreensão da holocarmalidade; a Terra-de-todos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tarefa energética pessoal; a multidimensionalidade consciencial substituindo o materialismo; o acesso retrocognitivo gerando a conscientização sobre a importância de preservar o Planeta; a análise holocármica pautando as ações na vida intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico superprodução–desgaste dos recursos materiais*; o *sinergismo patológico paraísos fiscais–erosão do Estado Democrático de Direito*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da racionalidade técnica e humanista na distribuição dos recursos*; o *princípio do respeito à vida e à dignidade de todo e qualquer ser vivo*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: as *teorias econômicas*; a *teoria das consréus*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica autavaliativa cotidiana*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica da utilização de planilha financeira*; a *técnica do EV*; a *técnica de refletir antes de agir*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* nos setores financeiros das *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado na associação sem fins lucrativos Auditoria Cidadã da Dívida*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapolitiologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: a *aceitação dos efeitos da passagem do tempo na vida intrafísica*; o *efeito das autorretrocognições na superação da ganância material*; o *efeito das autoprojeções conscientes na superação do materialismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovendo a superação do individualismo em prol da convivialidade sadia na Terra-de-todos*.

Ciclogia: o *ciclo patológico concentração de riqueza–produção de miséria*; o *ciclo patológico elite transnacional–superexploração de nações*.

Enumerologia: a *benevolência*; a *dadivosidade*; o *altruísmo*; o *despojamento*; a *generosidade desinteressada*; a *moderação*; a *solidariedade*.

Binomiologia: o *binômio profilaxia da ganância material–grupalidade sadia*.

Interaciologia: a *interação necessidades pessoais–necessidades grupais*; a *interação ganância individual–lobby empresarial*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo interesses pessoais–interesses coletivos*; o *crescendo evolutivo ganância material–ambição interassistencial*; o *crescendo capitalismo–socialismo cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico avareza–especulação financeira–usura*; o *trinômio megafraternidade–igualdade–justiça*.

Polinomiologia: o *polinômio autoconscientização multidimensional–minipecoça do maximecanismo interassistencial–mentalsomaticidade–autevolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo síndrome do justiceiro / justiça social*.

Paradoxologia: o *paradoxo da riqueza produzindo miséria; o paradoxo da utilização da caridade e filantropia em benefício das próprias aspirações políticas gananciosas; o paradoxo da conscin materialista contrária ao capitalismo selvagem*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a conscientização sobre a necessidade de preservar o Planeta gerada pelo estudo das *leis da seriéxis; a lei da causa e efeito*.

Filiologia: a sociofilia; a conviviofilia; a parapoliticofilia.

Fobiologia: a fobia de gastar dinheiro em prol do bem comum; a superação da tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ludopatía suplantada*.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o *mito do Rei Midas; o mito cristão de rico não entrar no reino de deus*, utilizado para perpetuar a miséria no Planeta.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca; a economoteca; a evolucioteca; a ludoteca; a politicoteca; a projetoteca; a recinoteca; a socioteca*.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Paraprofilaxiologia; a Autopesquisologia; a Discernimentologia; a Ludologia; a Megatraforologia; a Paraconscienciometrologia; a Paraecologia; a Paradiplomaciologia; a Parassocologia; a Pararreurbanologia; a Projeciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin *large*.

Masculinologia: o miserê; o canguinha; o fominha; o mão-fechada; o mão-de-vaca; o migalheiro; o pão-duro; o unha de fome; o pacifista; o universalista; o voluntário cosmoético; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a miserê; a canguinha; a fominha; a mão-fechada; a mão-de-vaca; a migalheira; a pão-dura; a unha de fome; a pacifista; a universalista; a voluntária cosmoética; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens universalis; o Homo sapiens assistens; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens paradiplomaticus; o Homo sapiens harmonicus; o Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* da ganância material = o minimalismo; *maxiprofilaxia* da ganância material = a convivialidade equitativa, justa e igualitária na Terra-de-todos.

Culturologia: a *cultura patológica da egolatria; a cultura do capitalismo selvagem; a cultura do orçamento participativo*.

Tanatofobia. A ganância material indica tanatofobia por falta de compreensão quanto à multidimensionalidade e à multiexistencialidade. A conscin tanatofóbica ilude-se ao planejar viver para sempre por meio da herança material deixada aos descendentes, por vezes advinda de expropriação, exploração, roubo e usura, perdendo tempo ao desprezar a holocarmalidade e a melhoria do próprio saldo holocármico.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, a ganância material é desvio cosmoético de consequências ego, grupo e policármicas, tendo 5 formas de tratamento, dispostas em ordem alfabética:

1. **Autoconscientização multidimensional (AM):** a autovivência do EV profilático é o primeiro experimento para comprovar a existência das energias, comumente ignoradas pelas consciências materialistas.

2. **Direitos humanos:** enquanto predominar a ganância material no planeta Terra, as políticas públicas pautadas nos direitos humanos servirão de exemplarismo tarístico às consciências gananciosas.

3. **Esbregue evolutivo:** pela lógica da multiexistencialidade, nenhuma consciência gananciosa é impermeável ao caos gerado pelas próprias ações espoliadoras.

4. **Terra-de-todos:** o usufruto do Planeta Terra por todos os habitantes, sem discriminações, é exemplarismo tarístico capaz de fomentar as reciclagens conscienciais necessárias às consciências gananciosas.

5. **Vivências retrocognitivas:** a consciência acumuladora de capital não receberá a própria herança material em vida próxima, mas herdará os *efeitos das próprias ações humanas*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da ganância material, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Acumulador compulsivo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autossuperação do hiperconsumismo:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
04. **Esbanejamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Hipocrisia política:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Holocarmologia:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Princípio da solidariedade consciencial:** Paradiireitologia; Neutro.
10. **Profilaxia da ludopatia:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Profilaxia da retropensividade ectópica:** Autopensividade; Homeostático.
12. **Síndrome do hiperconsumismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Sociofilia evolutiva:** Sociologia; Neutro.
14. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Trinômio preguiça-ganância-promiscuidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A GANÂNCIA MATERIAL GERA SUPEREXPLORAÇÃO, SUPEREXTRATIVISMO E DESTRUIÇÃO AMBIENTAL. A PROFILAXIA DA GANÂNCIA MATERIAL É CONDIÇÃO NECESSÁRIA À PRESERVAÇÃO DA VIDA NA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as consequências holocármicas da ganância material? Quais esforços vem empenhando para melhorar o próprio saldo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. Dowbor, Ladislau; *A Era do Capital Improdutivo: Por que Oito Famílias têm Mais Riqueza do que a Metade da População do Mundo?*; coord. Antonio Martins; et al.; revisora Patricia Cornils; 320 p.; 14 caps.; 4 citações;

3 enus.; 11 gráfs.; 3 ilus.; 39 siglas; 15 tabs.; 76 *websites*; glos. 11 termos; 118 notas; 21 refs.; 76 webgrafias; 1 anexo; 23 x 16 cm; br.; 2ª imp.; *Autonomia Literária*; São Paulo, SP; 2017; página 13.

2. **Fernandes, Pedro**; *Serioxologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 118, 119, 660 e 661.

3. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004 páginas 139, 190, 202, 207, 401 e 1.065.

4. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 41.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 465.

T. C. A.

PROFILAXIA DA LUDOPATIA (PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da ludopatia* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, predisposta ao vício do jogo, adotar, diuturnamente, condutas preventivas à manifestação da patologia, visando maior dinamização da atual existência intrafísica e a evitação do desvio proexológico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Apareceu em 1873. O primeiro elemento de composição *ludo* vem do idioma Latim, *ludus*, “jogo; divertimento; recreação”. O segundo elemento de composição *patia* provém do idioma Grego, *páthé*, “estado passivo; mal; doença; dor; aflição”. A palavra *ludopatia* surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Prevenção da ludomania. 2. Profilaxia do impulso de jogar. 3. Prevenção da jogatina.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniprofilaxia da ludopatia*, *maxiprofilaxia da ludopatia* e *megaprofilaxia da ludopatia* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 1. Ludopatia. 2. Sucumbência ao vício do jogo. 3. Compulsão pela jogatina; compulsão pelo jogo. 4. Ludimania; ludomania. 5. Vício em jogo de azar.

Estrangeirismologia: o *videogame* viciante; o *gamer*; o *player*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evitação dos desvios da proéxis.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Profilaxia: discernimento antecipado*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da paraprofilaxia; o holopensene da prevenção do desperdício de tempo; o holopensene da saturação ludopática; a ênfase do discernimento nos pensenes pessoais; os pensenes compulsivos; a pensenidade compulsiva; os ludopensenes; a ludopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a profilaxia da ludopatia; a organização da agenda diária favorecendo rotinas saudáveis; a autenticidade consciencial; as recins lúcidas; o autoinvestimento na proéxis; a atenção às autocorrupções e aos desvios proexológicos; a aplicação dos talentos mentaissomáticos; a anulação das autocorrupções e autossabotagens; a escolha pela diversão sadia; a opção pelo autodesassédio; a dedicação aos esportes sadios; as produções pessoais de valor evolutivo; as gescons; a megagescon; a escrita de verbetes; a autotares quanto à ludopatia; o heteresclarecimento sobre a ludopatia; a abolição dos jogos de azar; a recusa da autexposição à sorte; o rechaço à roleta russa; as amizades positivas; as amizades intermissivas; a dupla evolutiva (DE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraprofilaxia da compulsão aos jogos; as ideias inatas; o contato com o amparo extrafísico de função; os *insights* relativos à existência de proéxis a ser cumprida; os *insights* estimulantes ao desempenho intelectual; o desfazimento dos bagulhos energéticos pessoais; o desassédio interconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paraproxifilaxia–discernimento mentalsomático*.

Principiologia: o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio megafocal*; o *princípio fundamental da acuidade nas prioridades*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das reurbins*; a *teoria da personalidade cosmoética autoconsciente*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do descartar do imprestável*; a *teoria da coerência pessoal*.

Tecnologia: a *técnica do aquecimento neuronal*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da Autoconscienciometrologia*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; o *voluntariado na docência tarística*; o *voluntariado assistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado na Assistência Social*; o *paravoluntariado da reurbanização extrafísica na Terra*; o *voluntariado nas pesquisas sobre psicopatologias*; o *paravoluntariado no resgate de consciexes baratroféricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito Rosenthal*; o *efeito das rotinas úteis sobre os hábitos inúteis*; o *efeito do exemplarismo pessoal*; o *efeito da ponderação crítica nas tarefas pessoais*; o *efeito do desbloqueio mentalsomático*; o *efeito de ser autêntico*; o *efeito da homeostase holossomática*; os *efeitos da mentalidade autossuperadora*.

Neossinapsologia: a *reciclagem das retrosinapses quanto à utilização do tempo pessoal*; a *criação de neossinapses do senso de responsabilidade evolutiva*; as *neossinapses renovadoras promovidas pelo desassédio mentalsomático*; as *neossinapses das recéxis pessoais*; as *paraneossinapses geradas pela autossuperação da ludopatia*, prevenindo o retorno do vício em vida futura.

Ciclogia: o *ciclo pensene patológico–mudança de bloco pensênico–pensenes sadios*; o *ciclo autopesquisa–docência–tares*; o *ciclo periódico autopesquisa–autenfrentamento–autossuperação*.

Enumerologia: a *autocrítica*; a *ponderação*; a *megafocagem consciencial*; a *autodeterminação*; a *vontade*; a *autotares*; a *inteligência evolutiva (IE)*.

Binomiologia: o *binômio vontade de mudar–ação de mudar*; o *binômio autopesquisa–recin lúcida*; o *binômio autolucidez–consecução da proéxis*; o *binômio autotares–desbloqueio mentalsomático*; o *binômio autocrítica–domínio psicossomático*; o *binômio aporte proexológico–responsabilidade grupal*.

Interaciologia: a *interação conscin patológica–consciex baratroférica*; a *interação mercado ludopático–retroalimentação pensênica*; a *interação da realimentação grupal na jogatina*; a *interação assistente–assistido*; a *interação autodiscernimento pensênico–autevolução*; a *interação cérebro–paracérebro–mentalsoma*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo atividade inútil–atividade produtiva*; o *crescendo evolutivo consréu–intermissivista*; o *crescendo evolutivo autescclarecimento–heterescclarecimento*; o *crescendo evolutivo voluntário conscienciólogo–docente conscienciólogo*; o *crescendo evolutivo minigescons–maxigescons*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *trinômio voluntariado-docência-gescons*.

Antagonismologia: o *antagonismo mentalsoma / psicossoma*; o *antagonismo reação instintiva / reação discernida*.

Paradoxologia: o *paradoxo do ludopata generoso*; o *paradoxo do mentalsoma desenvolvido restringido pelo psicossoma doentio*.

Politicologia: a *política de censura a jogos não apropriados à idade da conscin*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da convivialidade sadia dentro de grupos patológicos*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *recinofilia*; a *racionofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *proexofobia*; a *recoxofobia*; a *evoluciofobia*; a *fobia* de “perder” o atual grupo de convivência; a *fobia* de não ser aceito em outros grupos; a *autopesquisofobia*; a *ideofobia*.

Sindromologia: a *autossuperação da síndrome de Gabriela*; a *eliminação da síndrome da autovitimização*; a *remissão da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *suplantação da síndrome da insegurança*; o *descarte da síndrome do infantilismo*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *profilaxia da síndrome da mediocrização*; a *síndrome da ludopatia* suplantada.

Maniologia: a *egomania*; a *fracassomania*; a *idolomania*; a *mania de apostar*.

Mitologia: o *mito pessoal do “grande jogador”*.

Holotecologia: a *ludoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *autopesquisoteca*; a *intelectoteca*; a *recinoteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraprofilaxiologia*; a *Autopesquisologia*; a *Decidologia*; a *Desassediologia*; a *Discernimentologia*; a *Fatuisticologia*; a *Grafopensenologia*; a *Habitologia*; a *Holopensenologia*; a *Ludologia*; a *Megatraforologia*; a *Paraconscienciometrologia*; a *Paradiplomacia*; a *Paraurbanologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin ludopata*; a *conscin autêntica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* da ludopatia = a autovigilância quanto à tendência pessoal aos jogos de azar; *maxiprofilaxia* da ludopatia = o esclarecimento aos companheiros evolutivos sobre a condição da conscin ludopata; *megaprofilaxia* da ludopatia = a geração de gescons apresentando o processo da reciclagem intraconsciencial pessoal até a autossuperação do vício do jogo.

Culturologia: a *cultura pesquisística*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura interassistenciológica*; a *cultura proexológica*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura tarística*; a *cultura profilática dos jogos de azar*; a *cultura organizacional*; a *cultura dos esportes sadios*.

Terapeuticologia: os *hobbies* produtivos; os exercícios físicos; a leitura útil; as amizades sadias; a mudança do megafoco pensênico; a assistência psicológica; a assistência social.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da ludopatia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo energético:** Autorreexologia; Homeostático.
02. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
04. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Crescendo melin-autossuperação:** Autorreexologia; Neutro.
06. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
08. **Gestação evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Ludopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Mito da fórmula pronta:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Neoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
15. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.

A PROFILAXIA DA LUDOPATIA FUNDAMENTA-SE NA RE- CIN LÚCIDA DA CONSCIÊNCIA PREDISPOSTA AO VÍCIO DO JOGO, OPORTUNIZANDO NOVO PATAMAR EVOLUTI- VO, MAIS HOMEOSTÁTICO, TARÍSTICO E PACIFICADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem aproveitando as oportunidades evolutivas para as reciclagens pessoais? Ainda mantém alguma tendência à ludopatia ou já adota condutas para evitar ou superar essa patologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Cen-*

tro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 187, 407, 574 a 672 e 940.

Webgrafia Especifica:

1. **DFC Intelligence; DFC Intelligence and Xfire announce League of Legends most played PC Game;** San Diego, CA; July, 10.12; 1 enu.; disponível em: <<http://www.prweb.com/releases/dfc/xfire/prweb9684487.htm>>; acesso em: 15.11.13.
2. **DFC Intelligence; Report Predicts PC-based Game Revenues to Lead Industry, Driven by Growth in Digital Distribution among Core Gamers;** June, 05.12; disponível em: <<http://www.dfcint.com/wp?p=338>>; acesso em: 15.11.13.
3. **Lumosity, Projeto Cognição Humana; Desafie seu Cérebro com um Treinamento desenvolvido Cientificamente;** disponível em: <<http://www.lumosity.com>>; acesso em: 05.08.14.

G. N. G.

**PROFILAXIA DA MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLOGICA
(AUTENFRENTAMENTOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da minidissidência conscienciológica* é o esforço preventivo empreendido pela conscin intermissivista, homem ou mulher, de identificar e sanar antecipadamente os antagonismos íntimos quanto ao convívio ou às ideias da Conscienciologia, passíveis de levá-la a apartar-se do voluntariado ou a reperspectivar a existência segundo orientações de linhas de conhecimento de menor expressão evolutiva, abortando a consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Apareceu em 1873. O primeiro elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, superlativo de *parvus*, “pequeno”. O vocábulo *dissidência* deriva também do idioma Latim, *dissidens*, participio presente de *dissidere*, “estar separado, afastado; não concordar; ser desigual; divergir em opinião”. Surgiu no Século XVII. A palavra *consciência* é igualmente proveniente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do infinitivo verbal *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *lógico* tem origem no idioma Grego, *logikós*, “relativo à palavra, à proporção; explicação; opinião; razão”.

Sinonimologia: 1. Autoprevenção da rejeição à Conscienciologia. 2. Rastreamento do autoposicionamento anticonscienciológico.

Arcaismologia. Eis termo obsoleto para designar a *minidissidência: autexcomunhão*.

Neologia. As 3 expressões compostas *profilaxia da minidissidência conscienciológica*, *miniprofilaxia da minidissidência conscienciológica* e *maxiprofilaxia da minidissidência conscienciológica* são neologismos técnicos da Autenfrentamentologia.

Antonimologia: 1. Precipitação da minidissidência conscienciológica. 2. Retomada de tarefas.

Estrangeirismologia: a inteligência preventiva de *couper le mal à la racine*; a sabedoria profilática expressa em *prevention is better than cure*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento das oportunidades evolutivas.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Malentendidos geram dissidências. Minidissidência: autoderrota intelectualiva. Minidissidência: apagão consciencial. Megaminidissidente: baleia encalhada.*

Coloquiologia: a evitação da *perda do bonde evolutivo*; o cuidado de não *emprenhar pelos ouvidos*; o basta ao *disse-me-disse* degenerador do convívio grupal; a sabedoria de *engolir sapos* quando necessário; o momento certo para *ter sangue de barata*; o exercício de *fazer ouvido de mercador*; o sobrepairamento às *picuinhas*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Intermissivista.** O fato de a divergência da conscin intermissivista com os posicionamentos evoluídos dos componentes da CCCI, ou com determinadas verpons da Conscienciologia, gerar **minidissidências ideológicas** é relativamente comum, quando os tráfes preponderam nas relações interconscienciais. O caso extremo de a conscin intermissivista regredir para a condição de assediador interconsciencial é possível, em função da vontade específica e inalienável de cada consciência. Urge entendermos as carências evolutivas de cada um de nós”.

2. “**Minidissidência.** Quem chega ao holopensene conscienciológico, e vai embora, pode estar repetindo algum **erro básico** do passado milenar”.

3. “**Minidissidentes.** É difícil **socorrer** a conscin minidissidente porque ela não se julga em queda, mas em ascensão evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade; a higidez autopensênica; a vigiância constante dos autopatopenses; a autopatopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; a intrusão pensênica assediadora acirrando os antagonismos; os contrapenses; a contrapensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a profilaxia da minidissidência conscienciológica; a prevenção do surgimento ou recrudescimento dos antagonismos às ideias da Conscienciologia; o enfrentamento das auto-corrupções favorecedoras do afastamento do grupo conscienciológico; o autesforço de superação dos traumas passíveis de levar à autexclusão; o atilamento constante quanto à qualidade das informações trocadas entre colegas voluntários evitando assimilar conceitos distorcidos; o exercício da tarefa na docência conscienciológica exigindo aprofundamento no estudo e evitando dissensões; o compromisso proexológico preponderando sobre as minidesavenças conviviológicas; a *inteligência evolutiva* (IE) norteando a prevenção da minidissidência; a imunidade consolidada contra as tentações de afastamento; a busca do entendimento mais amplo do conceito de família consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal permitindo detectar o assédio extrafísico intensificador da ruminação mental anticonscienciológica; a projetabilidade lúcida (PL) permitindo autocomprovações proexológicas e ampliando o senso de parafiliação; os vislumbres do *Curso Intermisso* (CI) reforçando os vínculos fraternos com os passageiros evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopróxis–maxipróxis grupal*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de a autexperiência ser insubstituível*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da persistência no bom empreendimento*; o *princípio “só põe banca quem tem competência”*.

Teoriologia: a *teoria da evolução da consciência*.

Tecnologia: a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *banana technique*; o autodesassédio por meio das *técnicas de escrita conscienciológica*; a *técnica de pensar antes de falar*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* reforçando o compromisso proexológico; as comemorações no voluntariado propiciando reencontros, reconciliações e fortalecendo vínculos; a acareação entre voluntários levando à superação das divergências; o afastamento do voluntariado devido à condição superavitária de infiltração grupocármica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos da mudança de status social abalando o planejamento evolutivo*; o *efeito dos traumas não desenvolvidos na incompreensão das premências evolutivas pessoais*; o *efeito da minidissidência na perda das companhias evolutivas*; os *efeitos nocivos da incompletude*; os *efeitos nefastos da incapacidade de perdoar*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes do autenfrentamento constante*.

Ciclologia: o *ciclo autodiagnóstico-autocura*; o *ciclo divergência conviviológica–dissensão ideológica–minidissidência*; o *ciclo minidissidência–retomada de tarefa*; o *ciclo minidissidência–melin–incompléxis–melex*.

Enumerologia: a *autocomprovação*; a *autorreciclagem*; a *autossustentação*; a *autodesdramatização*; a *autovigilância*; a *autoinocorrupibilidade*; a *autopacificação*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio franqueza-impactoterapia*; o *binômio dissidência-liberdade de expressão*; o *binômio coragem-autenfrentamento*; o *binômio retomada de tarefas-reconciliação autevolutiva*.

Interaciologia: a *interação nosográfica egocentrismo-egoísmo*.

Crescendologia: o *crescendo do autoposicionamento interassistencial*; o *crescendo nosográfico minidissidente ideológico-anticonscienciológico*.

Trinomiologia: o *trinômio facilidade-sedução-desvio*; o *trinômio teimosia-automimese-minidissidência*; o *trinômio intolerância-irritabilidade-dispersão*; o *trinômio ceticismo-otimismo-cosmoeticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autoconflito-heteroconflito-rompimento-afastamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo minidissidência / maxidissidência*; o *antagonismo loc interno / loc externo*; o *antagonismo autoimperdoamento / heteroperdoamento*; o *antagonismo retomada de tarefa / recuperação plena do tempo perdido*; o *antagonismo humildade / comedimento*; o *antagonismo predominância traforística / predominância traforística*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a minidissidência conscienciológica estar prevista na articulação da reurbex*; o *paradoxo de o minidissidente conscienciológico contribuir com o autexemplo para a evolução dos demais intermissivistas*; o *paradoxo da aglutinação por meio da desaglutinação* (afastamento profilático das consciências antagonicas ao trabalho).

Politicologia: a *proexocracia*; a *voluntariocracia*; a *discernimentocracia*; a *interassistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da atração entre afins*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autorreciclofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*; a *hipengiofobia*; a *alodoxafobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da dispersão consciencial*; a *autocura da síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *reversão da síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a *mania da superficialidade*; a *mania de não pedir ajuda*.

Mitologia: o *alerta quanto ao desviciacionismo explícito no mito da sereia*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *experimentoteca*; a *argumentoteca*; a *convivioteca*; a *intermissioteca*; a *recoxoteca*; a *voluntarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autenfrentamentologia*; a *Autodesassedilogia*; a *Conviviologia*; a *Errologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Perdonologia*; a *Proexologia*; a *Interprisiologia*; a *Grupocar-mologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin intermissivista*; a *conscin semperaprendente*.

Masculinologia: o *pré-serenão*; o *compassageiro evolutivo*; o *voluntário*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *projedor lúcido*; o *tenepessista*; o *conscienciólogo*; o *minidissidente*; o *retomador de tarefas*.

Femininologia: a *pré-serenona*; a *compassageira evolutiva*; a *voluntária*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *projedora lúcida*; a *tenepessista*; a *consciencióloga*; a *minidissidente*; a *retomadora de tarefas*.

Hominologia: o *Homo sapiens minidissidens*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens subterfugiator*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* da minidissidência conscienciológica = o estudo profundo das obras conscienciológicas, substituindo os achismos pelos conceitos corretos diretamente hauridos das fontes; *maxiprofilaxia* da minidissidência conscienciológica = a autopesquisa incessante, substituindo a ruminação mental negativa pelo escrutínio minucioso das discordâncias e dos pontos de atrito quanto aos *princípios conscienciológicos*.

Culturologia: a *cultura da prevenção*; a *cultura da antecipação*; a *cultura do autabsolutismo*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da Higiene Conscencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Etiologia*, eis, na ordem alfabética, 4 possíveis categorias de minidissidência conscienciológica:

1. **Cogniciológica:** a devida à incapacidade de compreender ou vivenciar teaticamente algum *princípio conscienciológico*.
2. **Conviviológica:** a devida à incapacidade de sobrepairar ou transpor as dificuldades inerentes aos relacionamentos em grupo.
3. **Etológica:** a devida à incapacidade de reconhecer ou corrigir as atitudes anticosmoéticas ou comportamentos ectópicos autexcludentes do ambiente do voluntariado.
4. **Ideológica:** a devida à incapacidade de identificar ou superar o embate íntimo com alguma ideia da Conscienciologia.

Associaciologia. É comum a etiologia múltipla nos episódios de minidissidência, por exemplo, a transposição de algum entrave convivial para o plano ideológico, ocasionando a rejeição aos princípios.

Melexologia. Seja qual for o motivo alegado, a responsabilidade pela minidissidência conscienciológica é sempre, em primeiro lugar, do minidissidente.

Profilaxiologia. Consoante a *Autorreciclogia*, eis, na ordem alfabética, categorizados em 20 especialidades da Conscienciologia, exemplos de características, atitudes, escolhas ou posturas exigindo revisão urgente por parte da conscin intermissivista, com intuito de prevenir o afastamento do voluntariado e até mesmo a rejeição ao paradigma conscencial:

01. **Adaptaciologia:** a falta de flexibilidade; a incapacidade de fazer concessões cosmoéticas.
02. **Autevoluciologia:** a demora no reconhecimento da condição de intermissivista e na assunção da autoproxímia; o descompromisso evolutivo.
03. **Autocriticologia:** a autocobrança desmesurada; o perfeccionismo paralisante; a submissão ao julgamento alheio.
04. **Autopesquisologia:** os trafores e trafores não mapeados; o megatrafor ocioso; o megatrafar ocultado; as imaturidades não trabalhadas; a falta de autenfrentamento.
05. **Autovitimologia:** a autodepreciação; a sensação de não estar à altura dos compassageiros evolutivos; a baixa autestima; a postura de verdugo de si mesmo.
06. **Comunicologia:** a assertividade distorcida; o tom de mando; a falta de clareza na comunicação; a incapacidade de ouvir; o retraimento ou a soberba, furtando-se ao debate útil e construtivo.
07. **Conviviologia:** a propagação da fofoca; o enclausuramento na autossuficiência patológica; a irritação frequente contra os outros; a impaciência com a falta de dedicação dos colegas; o desânimo em virtude da anticosmoeticidade alheia; a inaceitação das diferenças; a tendência à visão massificada; a desumanização; a dificuldade de retratar-se; a confiança depositada e não correspondida; a negligência com os compromissos, levando ao descrédito perante os colegas voluntários.
08. **Descrenciologia:** a negação ou deturpação das verpons conflitantes com verdades pessoais anacrônicas; a apriorismose evidenciada na práxis equivocada do *princípio da descrença*

(refutação sem autexperimentação); a herança opiniática; a repetição irrefletida de argumentos de autoridade; a interpretação dogmática dos *princípios conscienciológicos*.

09. **Desviaciologia:** a sedução dos atalhos simplistas (dermatologias da consciência); a opção pelas linhas de conhecimento tolerantes às autocorrupções, atenuando o desconforto íntimo.

10. **Energossomatologia:** a falta de investimento no trabalho com as energias; a falta de autossustentabilidade energética; o desconhecimento da autossinalética energoparapsíquica; o uso anticosmoético da sedução holochacral.

11. **Evocaciologia:** a falta de autorreciclagem mantendo o *status quo* e o vínculo com guias amauróticos; a patopensividade atraindo assediadores extrafísicos.

12. **Frustraciologia:** as expectativas incongruentes; o excesso de cobrança aos outros; a idolatria; a inveja; a mágoa pela proposta de gescon rejeitada.

13. **Grupocarmologia:** a interprisão com o grupocarma nuclear; a estigmatização dentro do grupo do voluntariado.

14. **Heterocriticologia:** a dificuldade de aproveitar heterocríticas na autopesquisa.

15. **Liderologia:** a omissão da liderança interassistencial; a oposição franca ou velada à heteroliderança; o protecionismo; o autoritarismo; a centralização das decisões.

16. **Murismologia:** a manutenção do voluntariado conscienciológico em paralelo com linhas de conhecimento místico-religiosas; a falta de autoposicionamento; a falta de iniciativa.

17. **Organizaciologia:** a falta de autorganização e autodisciplina; a procrastinação; o incômodo com a desorganização no ambiente do voluntariado.

18. **Priorologia:** o descompromisso de buscador borboleta; a incapacidade de dizer não; a tendência a se assoberbar de tarefas.

19. **Temperamentologia:** os traços monárquicos, monásticos e belicistas cronicificados; a teimosia; a arrogância; a intransigência.

20. **Tenepessologia:** a precipitação do início da tenepes, multiplicando contrafluxos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da minidissidência conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.

02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.

03. **Autexclusão cosmoética:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

04. **Autobenefício do conscienciólogo:** Autevoluciologia; Homeostático.

05. **Convite ao intermissivista:** Autexperimentologia; Homeostático.

06. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.

07. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.

08. **Demissionário antievolutivo:** Autorregressiologia; Nosográfico.

09. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.

10. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.

11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.

12. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

14. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.

15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A PROFILAXIA MAIS EFICAZ CONTRA A MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA CONSISTE EM AUTOPOSICIONAR-SE SEMPRE ENQUANTO MINIPEÇA LÚCIDA INSERIDA NO MÁXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com reconhecimento inequívoco da condição de intermissivista, mantém algum resquício de antagonismo à Conscienciologia? Quais esforços profiláticos vem empreendendo no sentido de autopesquisar-se, autescclarecer-se, autossuperar-se e evitar a minidissidência?

Bibliografia Específica:

1. **Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira***; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 140.

2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 907, 1.087 e 1.089.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 236, 242, 248 e 249.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 71 e 571.

O. V.

PROFILAXIA DA RETROPENSENIDADE ECTÓPICA (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da retropensenidade ectópica* é o conjunto de medidas adotadas pela conscin intermissivista, homem ou mulher, capaz de identificar e erradicar antecipadamente o reavivamento de autopensenses ultrapassados, disfuncionais, regressivos e patológicos, engendrados ao longo da seriéxis, objetivando a consecução satisfatória dos empreendimentos proexológicos, recinológicos, da atual vida humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivada do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e esta do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Surgiu em 1873. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “movimento para trás, recuando; remontando ao passado”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar ideias”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdades de receber as impressões físicas, sensações, conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção, sentimento”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *energie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *ectópico* vem do idioma Latim Científico, *ectopia*, e este do idioma Grego, *éktopos*, “fora do lugar”. Apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Prevenção da autorretropatsenidade. 2. Profilaxia da paleopensenidade desviacionista.

Neologia. As 3 expressões compostas *profilaxia da retropensenidade ectópica*, *profilaxia da retropensenidade ectópica básica* e *profilaxia da retropensenidade ectópica avançada* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Neopensenidade aplicada. 2. Autoposicionamento vanguardista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos reflexos mnemônicos.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Retropensene: ideia retrocognitiva*.

Coloquiologia: o ato de *cortar o mal pela raiz*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, enumeradas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Automimeses.** A maior parte das automimeses é refluxo inconveniente do passado”.
2. “**Neopensene.** Cada vez que voltamos a um pensamento conhecido podemos atualizá-lo e aprofundá-lo, transformando-o de retropensene a neopensene”.
3. “**Passado.** Não conseguimos desfazer o passado e nem viver sem as suas lembranças, indicadoras de nossas indispensáveis reciclagens conscienciais”.
4. “**Reciclagem.** A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus pensenes”.
5. “**Sutilezas.** As sutilezas das verpons gravitam sempre entre os retropensenes e os neopensenes”.

II. Fatuística

Pensenologia: a profilaxia da retropensenidade ectópica; o holopensene pessoal da evolutividade; a seletividade inteligente das autopensenizações; os autopensenes retroalimentados ao longo da seriéxis; a observância ao refluxo da retropensenidade malparada, passível de reciclagens oportunas; a eliminação das excrescências autopatopsenênicas milenares; a evitação dos autorretropensenes adstritos a holopensenes de menor expressão evolutiva; o atilamento para identi-

ficar o retropensene ectópico camuflado em *pseudoneopensene*; a prevenção da autorretropatopensenedade evitando os contágios contraproducentes nos compassageiros evolutivos incautos; os autesforços para não sucumbir ao holopensene da retrofôrma pessoal prazerosa, quando insitamente antievolutiva; o reconhecimento do padrão de energias conscienciais (ECs) reavivando retropensenes; a neutralização das abordagens exopensênicas nosográficas capazes de reavivar autorretropensenes disfuncionais; o saber visitar o *passado pessoal* (Autorretrocogniologia) sem se deixar contaminar, de modo incauto, pelo retro-holopensene, quando antievolutivo; os retropensenes bloqueando as megarreciclagens; os bagulhos autopensênicos; os autesforços direcionados pela autopensenedade prioritária; a depuração autopensênica ininterrupta; a qualificação do materpensene pessoal; o impacto terapêutico do autexemplo de vanguarda frente aos bolsões holopensênicos reacionários; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os profilaxiopensenes; a profilaxiopensenedade; o autoortabsolutismo aplicado ao desenvolvimento da neopensenedade homeostática; o holopensene verponológico da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) contribuindo com a ressignificação e / ou desativação da retropatopensenedade pessoal e grupal.

Fatologia: o megabertismo consciencial; a identificação e o enfrentamento do megatrafar; o atilamento quanto aos refluxos das retrotendências pessoais estagnadoras; o tino quanto às insinuações do retroego ultrapassado; a busca contínua pela raiz temperamental das autorrecalcitrâncias; o descarte das retroideologias obsoletas; a superação dos emocionalismos anacrônicos; a eliminação da abordagem mística às realidades; o autenfretamento dos antigos desviacionismos; a evitação da superestimação ilógica do passado; a racionalidade aplicada à holomnemônica pessoal; a erradicação dos autassédios cronicificados; a omisssuper da conscin lúcida quanto às imaturidades do passado; a ressignificação dos retroafetos patológicos visando a convivialidade sadia; a autocorreção axiológica; o reencontro com os credores sem recaídas inoportunas; a escolha pelo caminho evolutivo autorrecinológico; a opção pela autorreeducação; a busca pela teática evolutiva de ponta; os autesforços para vivenciar os *neoprincípios intermissivos* no neossoma; o foco no prioritário; a recomposição grupocármica; a abertura do caminho evolutivo pessoal e grupal; a criação de receptáculo para neoideias evolutivas; os esforços pessoais e coletivos na manutenção e desenvolvimento de neoideário libertário, policármico.

Parafatologia: a autovivência continuada do estado vibracional (EV) profilático; a pesquisa minuciosa do esbregue intermissivo evitando recaídas multiexistenciais; a paraterapêutica intermissiva recinológica; o enfrentamento dos aspectos disfuncionais da autoparagenética; os autesforços para suplantar a força regressiva da Baratrofera; o saber viver de modo evolutivo no *Zeitgeist* da reurbex; a evitação do autorrevezamento multiexistencial patológico; a antiestigmatização holobiográfica.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da omisssuper*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) na manutenção da autoortopensenedade; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*, sem travões retranquistas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da Pensenologia*; a *teoria da Seriexologia*; a *teoria do porão consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do pensenograma*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); as *técnicas projetivas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Invexologia.

Efeitologia: os efeitos nosográficos das evocações geradas pelo reavivamento da retro-pensenidade ectópica; os efeitos deletérios das retroferidas psicossômicas mal curadas na atual existência; os efeitos patológicos dos surtos regressivos; o efeito da ruptura da reação em cadeia dos mesmos deslizes pessoais na auto-holobiografia; os efeitos da autorrecinofilia na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos das neovivências evolutivas na erradicação de retropenses ultrapassados; os efeitos da prevenção da autorretropatopensenidade na ampliação das retrocognições pessoais amparadas.

Neossinapsologia: as neossinapses intermissivas aplicadas; a contínua reestruturação sináptica da consciência semperaprendente.

Ciclogia: o ciclo antievolutivo dos revivalismos deslocados; a superação do ciclo de maus hábitos milenares; o ciclo homeostático do autenfretamento dos antigos escapismos; o ciclo evolutivo da reciclopensenidade permanente.

Enumerologia: os retroapriorismos; os retrocaprichos; as retroconvicções; as retrodileções; os retrodogmas; os retrovícios; os retroerros. Os neopenses evolutivos; as neossinapses evolutivas; os neovalores evolutivos; as neoposturas evolutivas; as neotécnicas evolutivas; as neoparadigmas evolutivos; as neoperspectivas evolutivas.

Binomiologia: a prevenção do binômio autotravão–autofixação regressiva; a evitação do binômio retropenses ectópicos–reenganos estagnadores; o binômio retropense reformulado–reperspectivação evolutiva.

Interaciologia: a interação vontade-intenção; a interação retrodiscurso-neodiscurso; a interação retropensenidade ectópica–hiperreatividade emocional; a interação autorretropatopense não reformulado–interpretção grupocármica ampliada; a interação trauma-reparação; a interação paragenética-holocarma.

Crescendologia: o crescendo upgrade autopensênico–upgrade paragenético; o crescendo nosográfico retrofracasso-neofracasso; o crescendo hipomnésia retrocognitiva–reenganos reeditados; o crescendo evolutivo retroparapatologia–paracicatriz evolutiva; o crescendo terapêutico patopensenidade-ortopensenidade.

Trinomiologia: o trinômio retrossomas-retropenses-retroproéxis, o trinômio recuo-regressão-retrocesso; o trinômio travão-retranca-obsolescência; o trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação; o trinômio obsoleto poder-posição-prestígio; o trinômio correções-retratações-reconciliações; o trinômio autocognição-neoverpon-autorreciclagem.

Polinomiologia: o polinômio lucidez-racionalidade-lógica-coerência.

Antagonismologia: o antagonismo ideias inatas patológicas / ideias inatas intermissivas; o antagonismo Ortomimeticologia / Patomimeticologia; o antagonismo retroengramas nosográficos / neoengramas libertários; o antagonismo retropense reconhecido / retropense ignorado; o antagonismo retropense explícito / retropense obscuro; o antagonismo retropense enraizado / retropense efêmero; o antagonismo prevenção / remediação; o antagonismo refluxo paragenético sadio / refluxo paragenético patológico.

Paradoxologia: o paradoxo do intermissivista antirreciclogênico; o paradoxo do intermissivista saudosista.

Politicologia: a rexocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao reavivamento de retropenses homeostáticos; a lei do maior esforço aplicada à retromnemônica útil; a lei do retorno.

Filiologia: a neofilia; a autorreciclofilia; a raciocinofilia; a evoluciofilia; a verponofilia; a decidofilia; a terapeuticofilia.

Fobiologia: a superação do medo de mudar.

Sindromologia: o descarte da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a evitação dos surtos psicossomáticos próprios da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a prevenção de regressismos místico-dogmáticos da *síndrome de Swedenborg*; a erradicação da *síndrome do infantilismo*; a anulação da *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: o descarte da nostomania paralisante; a autocura da mania de retroceder.

Mitologia: os *mitos* pessoais quanto às retroexperiências.

Holotecologia: a regressoteca; a retrocognoteca; a mnemoteca; a historioteca; a recesoteca; a invexoteca; a intermissiotea; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Autenfrentamentologia; a Paraprofilaxiologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Recexologia; a Invexologia; a Antidesviologia; a Teaticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retropensenicus*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens holomnemonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profilaxia da retropensenidade ectópica *básica* = a vivência teática do holopense da Recexologia; profilaxia da retropensenidade ectópica *avançada* = a vivência teática do holopense da Invexologia.

Culturologia: a *cultura da ortopensenização*.

Subautodiscernimentologia. As conscins, de modo geral, inclusive as intermissivistas, estão sujeitas a sofrer a influência da autorretropatopensenidade, em função da força do acúmulo de retroexperiências calcadas em apriorismos, condicionamentos, crenças, ilogicidades e ideologias antievolutivas, perpetuadas ao longo das múltiplas vidas humanas (Seriexologia), quando careciam de autodiscernimento e cosmoética apurados.

Reurbex. Por hipótese, tal ocorrência se agrava na atualidade, se considerarmos o momento evolutivo planetário, em plena *Era da Reurbex* (Ano-base: 2022), no qual a pressão holopensênica regressiva e anticosmoética *sopra urbi et orbi*, em diferentes frentes da manifestação humana, podendo fazer ressonância, e conseqüentemente, reavivar, retropatopenses pessoais, mesmo quando *adormecidos* ou encriptados no neossoma.

Observância. Daí a importância de o intermissivista lúcido aplicar de modo contínuo a atenção acurada, a autorreflexão profunda e a máxima autocosmoética frente os eventuais refluxos retropensênicos ectópicos, partindo para neoposicionamentos definidos, sem titubeios, de modo a evitar desvios antiproexológicos. *Inexiste patopensenidade inócua.*

Etiologia. Em geral, o refluxo disfuncional da retropatopensenidade apresenta etiologia multifacetária, podendo ocorrer em diferentes períodos existenciais, merecendo análise específica para cada caso.

Fuga. Contudo, importa atentar-se aos períodos críticos de autorreciclagem, nos quais o estresse evolutivo próprio da crise de crescimento, quando mal administrado, é capaz de levar a conscin imprevidente a buscar esquivar-se em alguma linha de manifestação pretérita, familiar, ultrapassada, na qual se sente paradoxalmente mais confortável, segura (zona de conforto) e com *jogo de mando*, apesar do autorregressismo óbvio.

Pararrecinologia. Consoante a *Autorrecinologia*, a paracognição haurida no *Curso Intermissivo* é dos recursos paraprofiláticos mais significativos dos intermissivistas engajados na autevolução lúcida, antirregressista, em função das renovações autopensênicas promovidas pelas verpons intermissivas.

Memória. Na *Intrafisicologia*, cabe ao intermissivista lúcido esmerar-se na recuperação e aplicação da memória intermissiva, não raro *recheada* de paravivências recicladoras.

Antirretropatopensenidade. Conforme a *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, 7 princípios, recursos e / ou *técnicas conscienciológicas*, pragmáticas, enumeradas na ordem alfabética, disponíveis a toda consciência interessada em enfrentar a autorretropatopensenidade:

1. **Consciencimetrologia:** as pesquisas conscienciométricas potencializando a recuperação de cons magnos.
2. **Consciencioterapeuticologia:** as ações consciencioterapêuticas visando a remissão lúcida e voluntária das retropatologias ainda ativas.
3. **Descrenciologia:** as experiências pessoais diretas ressignificando credices, superstições e *mitos milenares*.
4. **Energossomatologia:** as práticas bioenergéticas de ponta, prescindindo muletas parapsicofisiológicas já dispensáveis.
5. **Lexicologia:** a compreensão e aplicação oportuna dos neologismos evolutivos, capazes de desativar retrossinapses anacrônicas.
6. **Neoverponologia:** a busca pela vivência téatica das neoverpons autoparaterapêuticas.
7. **Paratecnologia:** a prática de *técnicas evolutivas* para viver, antagonicas às repetições de perdas existenciais continuadas (mesméxis).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da retropensênica ectópica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
02. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
03. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
04. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autorretroconsciencimetria:** Consciencimetrologia; Homeostático.
06. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.

07. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
10. **Megarretrocesso:** Autorretrocesso; Nosográfico.
11. **Profilaxia da minidissidência conscienciológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Retroafeto deslocado:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Retropensividade:** Pensologia; Neutro.
15. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.

A PROFILAXIA DA RETROPATOPENSENIDADE É CONDIÇÃO EVOLUTIVA PRIORITÁRIA DO INTERMISSIVISTA JEJUNO DEDICADO À AUTODESPERTICIDADE E À CONSEQUÊNCIA EXITOSA DA AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enfrentou algum refluxo de autorretropatopensividade nesta vida humana? Quais foram os resultados evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade*; Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 10 enus.; 8 refs.; 1 tabela; 1 apêndice; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Fernandes, Pedro;** *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 152 a 155.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 249, 1.350, 1.505, 1.702 e 1.882.

M. I. T.

PROFILAXIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da violência doméstica* é o conjunto das prevenções realizadas pela conscin, homem ou mulher, determinada a superar interprisão grupocármica através de reciclagens intraconscienciais reformadoras de pensamentos, ações ou omissões causadoras de morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, praticadas em razão do vínculo de natureza familiar ou afetiva, objetivando o afeiçoamento teático harmonioso e a ortoconvivialidade no seio da família nuclear.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Apareceu em 1873. O vocábulo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Surgiu no Século XIV. A palavra *doméstica* deriva também do idioma Latim, *domesticus*, “de casa; doméstico; da família; particular; privado”, e esta de *domus*, “casa; morada, habitação; domicílio”. Apareceu igualmente no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Prevenção da violência intrafamiliar. 2. Profilaxia da agressão no âmbito familiar. 3. Quebra do ciclo da violência doméstica.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniprofilaxia da violência doméstica*, *maxiprofilaxia da violência doméstica* e *megaprofilaxia da violência doméstica* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da violência familiar. 2. Interprisão grupocármica familiar. 3. Manutenção da violência de gênero. 4. Violência intrafamiliar. 5. Relacionamento doméstico patológico. 6. Violência conjugal. 7. Bolsão bélico familiar.

Estrangeirismologia: o *brain upgrade* em favor da convivialidade pacífica nos relacionamentos conjugais; o *know-how* na harmonia doméstica e familiar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade sadia evolutiva.

Proverbiologia. Os aforismos equivocados: *roupa suja se lava em casa; em briga de marido e mulher não se mete a colher; mulher gosta de apanhar; para acabar com a violência basta proteger as vítimas e punir agressores.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Famílias.** Se a pessoa comete tolices com a **família nuclear**, compromete todas as demais famílias a que pertence”.

2. “**Profilaxia.** A **prevenção**, ou a profilaxia, é indispensável à evolução consciencial”.

3. “**Violências.** *Violências complicam tudo*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da profilaxia da violência doméstica; o holopense pessoal do comportamento civilizado; o holopense pessoal da ortoconvivialidade; o holopense pessoal da reeducação da autopenalidade; o holopense pessoal da convivência sadia; os megapenses; a megapensalidade interassistencial praticada em família.

Fatologia: a profilaxia da violência doméstica; a violência de gênero destruindo o vínculo afetivo-familiar; a presença da violência no seio familiar desde a Antiguidade, em todas as culturas e classes sociais; a relação de proximidade entre autor e vítima; a gênese da violência doméstica; a atuação do Ministério Público na seara da violência doméstica; a ausência do perdão bloqueando as realizações evolutivas; a indicação do divórcio para quem não consegue perdoar;

a instauração da paz no ambiente familiar; a busca da reconciliação entre os membros da família; os riscos surgidos com o rompimento da relação familiar de maneira violenta; a reurbanização familiar; a profilaxia da violência doméstica ínsita no *Manual da Dupla Evolutiva* (DE); a educação emocional; a manutenção dos padrões tradicionais de gênero na preservação da estrutura familiar de base patriarcal; a dificuldade em aceitar o rompimento da relação; a compreensão dos conflitos domésticos sob a ótica do paradigma consciencial; a visão dicotômica de algoz ou vítima; a profilaxia do “amor violento”; o fim das agressões dos maridos contra as esposas e vice versa; o sexismo; a necessidade de o Estado promover medidas de promoção da igualdade entre os gêneros; a igualdade entre os sexos estimulando a Economia; o servilismo doméstico; a profilaxia da violência contribuindo para a eliminação de tráfegos; a conjugalidade violenta construída pelo casal; a responsabilidade mútua no divórcio; a profilaxia dos amores errados; a paixão cega trazendo desilusões aos parceiros; a assistência prestada ao agressor; as raízes biológicas da violência; a violência intrafamiliar aprofundando a interprisão grupocármica entre os membros da família nuclear; a autassediabilidade; o cuidado para não criar novas interprisões com os membros da família; o vínculo consciencial unindo a dupla evolutiva; a aplicação de pesquisa de campo na Socin com a finalidade de melhorar o entendimento das pessoas sobre a violência doméstica; os 9 gêneros de *dupla evolutiva*; o índice de 51% de gratificação e 49% de obrigação na *dupla evolutiva*; a eliminação das carências afetivas na *dupla evolutiva*; a afetividade mútua e a sexualidade madura como esteios da *dupla evolutiva*; a lealdade recíproca como pedra fundamental na construção da *dupla evolutiva*; as gestações conscienciais na *dupla evolutiva*; a ausência de acumpliciamiento com os erros do grupúsculo do grupocarma da *dupla evolutiva*; o preço da construção de *dupla evolutiva*; o investimento no amor puro como empreendimento evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o vínculo consciencial entre assediador extrafísico e vítima; a libertação das interprisões grupocármicas; o desconhecimento da multidimensionalidade fomentando ações violentas; o desassédio do grupo familiar proporcionado pela Dinâmica da Paradireitologia; o relacionamento conscin-conscin como base da megafaternidade com a população e as parapopulações das dimensões e comunidades extrafísicas; a assistência à parentela e paraparentela; a assimilação simpática com o parceiro de dupla evolutiva; o reencontro de destino fazendo nascer a dupla evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atenção-profilaxia*; o *sinergismo vítima fraterna–algoz arrependido*; o *sinergismo vontade-autodeterminação-recin*; o *sinergismo da reconciliação vítima-algoz*; o *sinergismo antivitimização-autorresponsabilização*.

Principiologia: o *princípio da dignidade da pessoa humana*; o *princípio da igualdade de gênero*; a assunção do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) superando hábitos doentios; o *princípio da convivência fraterna*; a compreensão do *princípio da inseparabilidade grupocármica*; os *princípios evolutivos* presentes na dupla evolutiva.

Codigologia: a remissão das interprisões grupocármicas através de cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a priorização da cláusula da formação de dupla evolutiva no *código pessoal de Cosmoética*; o *Código Civil*; a elaboração do *código familiar de Cosmoética*.

Teoriologia: a necessidade de compreensão da *teoria do duplismo evolutivo*; a *Profilaxiologia* aplicada à *teoria das interprisões grupocármicas*; a reeducação preventiva minimizando os comprometimentos da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da atração entre afins* nas relações familiares; a *teoria de o menos doente assistir ao mais doente*.

Tecnologia: a *técnica diálogo-desinibição* (DD); as *técnicas de mediação de conflitos*; as *técnicas da reciclagem pensênica*; a *técnica da dupla evolutiva*; as *técnicas de reeducação emocional*; as *técnicas da Terapia Sistêmica*; as *técnicas de autorganização evolutiva*; as *técnicas de comunicação não-violenta* praticadas no âmbito familiar.

Voluntariologia: o *voluntariado consciencial das duplas evolutivas nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado nos Centros de Referência da Mulher*; o *voluntariado humanitário nas Organizações Não Governamentais (ONGs) de combate à violência doméstica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Megafrater-nologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos profiláticos duradouros do afeto familiar*.

Neossinapsologia: as *neossinapses dos relacionamentos saudáveis dentro do grupo fa-miliar*.

Ciclogia: a *profilaxia do ciclo da violência na família*; a *influência da labilidade para-psíquica no ciclo da violência doméstica*; o *ciclo carência-violência*; o *ciclo das interprisões al-goz-vítima*; o *ciclo vítima do assediador-assistência ao assediador*; o *ciclo libertador perdão-re-conciliação-libertação*.

Binomiologia: o *binômio combate à violência-reeducação consciencial*; o *binômio ex-vítima fraterna-amparador do ex-algoz*; o *binômio admiração-discordância*; a *quebra do cons-tructo mental da violência doméstica pela prática do binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação homem-mulher*; a *interação assistente-assistido*; a *interação conscin-consciex*.

Crescendologia: o *crescendo relacionamento patológico-duplismo evolutivo*; o *cres-cendo casal convencional-dupla evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio dupla evolutiva-acerto grupocármico-rendimento evolutivo*; o *trinômio autassédio-heterassédio-violência doméstica*; o *trinômio interprisão grupocármica-recomposição-Paradireito*; o *trinômio escravatura-violência doméstica-violação de direitos humanos*.

Polinomiologia: o *polinômio do curso grupocármico interprisão-autovitimização-re-composição-libertação-policarmalidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo agressividade sadia / agressividade doentia*; o *anta-gonismo algoz arrependido / vítima imperdoadora*; o *antagonismo cultura da não-violência do-méstica / cultura da violência doméstica*.

Politicologia: as *políticas públicas nacionais e internacionais de erradicação e evitação da violência doméstica*; o *ensaio grupal dentro do núcleo familiar para experimentar as políticas do Estado Mundial*; as *iniciativas políticas de proteção aos direitos humanos*; a *Parapolítica em defesa dos paradireitos conscienciais*.

Legislogia: o *novo paradigma presente na lei Maria da Penha (N. 11.340, de 7 de agos-to de 2006) introduzindo medidas protetivas e aumentando as denúncias de violência doméstica*; o *uso desvirtuado, enquanto instrumento de vingança, da lei Maria da Penha*; a *Declaração Uni-versal dos Direitos Humanos (1948)*; os *tratados internacionais de Direitos Humanos*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *androfobia*; a *ginofobia*; a *conviofobia*; a *colerofobia*; a *hormefobia*; a *virginitifobia*; a *agrafobia*.

Sindromologia: a *dupla evolutiva enquanto antítese da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *mania antievolutiva de viver relacionamentos violentos*; a *autoprofilaxia da vitimomania*; a *autossuperação da interprisomania*.

Mitologia: o *mito do amor romântico*; o *mito de a violência doméstica acontecer apenas nas famílias da baixa renda e com pouca instrução*.

Holotecologia: a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Direitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Parapoliti-cologia*; a *Paradiplomacia*; a *Evoluciolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisologia*; a *Mentalso-matologia*; a *Tenepessologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a paraparentela; a consciênçula; a conscin lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercipiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercipiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* da violência doméstica = a postura de manter-se atento aos tráfeses ligados à agressão familiar; *maxiprofilaxia* da violência doméstica = a realização de tarefas sobre a condição de agressão familiar junto aos compassageiros evolutivos; *megaprofilaxia* da violência doméstica = a criação de gescons sobre o processo de reciclagem intraconsciencial e a superação do *ciclo de agressão familiar* pela dupla evolutiva.

Culturologia: a *cultura da profilaxia da violência doméstica-familiar*.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 tipos de profilaxia da violência doméstica:

1. **Física.** A prevenção de condutas ofensivas à integridade ou saúde corporal entre os membros do grupo doméstico.
2. **Moral.** A prevenção de condutas caluniosas, difamatórias ou injuriosas dirigidas a membro do grupo doméstico.
3. **Patrimonial.** A prevenção de condutas de retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos de membro do grupo doméstico.
4. **Pensênica.** A prevenção de pensenes ofensivos ou intrusivos dirigidos a conscins ou consciexes com vínculo doméstico-familiar.
5. **Psicológica.** A prevenção de rejeição, depreciação, discriminação, humilhação, mecanismos de controle, desrespeito, ciúme exagerado, punição, ameaça entre os membros do grupo doméstico.
6. **Sexual.** A prevenção de condutas constrangedoras, entre os membros do grupo doméstico, com finalidade de manter ou participar de relação sexual indesejada.

Terapeuticologia. Fundamentando-se na *Paradireitologia*, eis, na ordem alfabética, 8 exemplos de posturas aptas a proporcionar assepsia do ambiente familiar, prevenindo a violência doméstica:

1. **Comunicação assertiva:** manter diálogo franco e saudável sobre a presença de indiferença, mágoa, ressentimento ou possibilidade de afastamento do convívio.
2. **Discernimento:** decidir racionalmente terminar relação patológica, embasada na *síndrome da ectopia afetiva*, como forma de evitar o início da violência.
3. **Perspicácia:** identificar indícios antes de chegar às vias de fato.
4. **Ponderação:** analisar as situações de risco quanto à integridade física e emocional.
5. **Posicionamento:** manter-se atento ao princípio “*se não presta, não adianta fazer maquiagem*”.
6. **Proatividade:** prevenir situações de risco evitando a tendência a “colocar a sujeira acumulada debaixo do tapete”.
7. **Resolução:** solicitar ajuda de profissional habilitado para auxiliar nas dificuldades de convivência no ambiente doméstico.
8. **Sinceridade:** observar se há incidência de manutenção das aparências, relegando a prática do diálogo verdadeiro.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da violência doméstica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amor incondicional:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Binômio violência doméstica–manipulação emocional:** Antievoluciologia; Nosográfico.
04. **Crescimento evolutivo a 2:** Duplologia; Homeostático.
05. **Desapego familiar autodesassediador:** Desassediologia; Homeostático.
06. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
07. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.
09. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.
10. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
13. **Síndrome da abstinência parafisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
14. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A PROFILAXIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, INDISPENSÁVEL À SUPERAÇÃO DA INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA, PERMITE A ORTOCONVIVALIDADE NO AMBIENTE FAMILIAR, ABRINDO CAMINHO PARA MEGAFRATERNOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete sobre como realizar a profilaxia da violência doméstica em família? Já prestou assistência nesse contexto?

Bibliografia Específica:

1. **Espínola**, Caroline Cavalcante; *Entre Tapas e Beijos: Estudo sobre a Violência Doméstica contra a Mulher no Estado da Paraíba (Brasil), Após a Entrada em Vigor da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)*; Dissertação; 164 p.; 4 caps.; 47 citações; 124 refs.; 1 ilus.; 3 anexos; 13 *websites*; 30 x 22 cm; *Universidade do Minho*; Braga, PT; 2015; páginas 43 a 70, 79 a 100.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 16, 17, 22 a 25, 35, 38, 43, 44, 53 a 56, 63, 70 e 105.

C. E.

PROFILAXIA DO AÇODAMENTO (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia do açodamento* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, alternar dinamismo e paciência na autorganização diuturna perante as tarefas e compromissos pessoais aplicando constância, contínuismo e conclusão satisfatória nos empreendimentos evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophýlaxis*, “precaução”. Apareceu em 1873. O vocábulo *açodar* é provavelmente de origem onomatopaica. Surgiu em 1562.

Sinonimologia: 1. Profilaxia da precipitação. 2. Prevenção da afobação. 3. Profilaxia do sufoco. 4. Profilaxia da pressa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *açodamento*: *açodada*; *açodado*; *açodar*.

Neologia. As duas expressões compostas *profilaxia do açodamento básica* e *profilaxia do açodamento avançada* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Despriorização da autorganização. 2. Despriorização evolutiva.

Estrangeirismologia: o *carpe diem* autoprogramado; a atenção quanto ao *timing* das tarefas evolutivas; o *Recexarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência prática da autorreflexão produtiva.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Todo açodamento termina. Açodamentos geram assédios. Evitemos os excessos. Planejamento significa organização. Reavaliemos as atividades. Atividades úteis frutificam. Profilaxia é hiperacuidade.*

Coloquiologia: – *O ato de tirar o peso das costas.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Compromisso.** *Cumprir o compromisso é o melhor serviço*”.

2. “**Moderaciologia.** Todo **excesso** exige pesquisa. O excesso de água pode matar. O excesso de detergente suja. A pesquisa da automoderação se impõe à conscin lúcida, perante as realidades e pararealidades do Cosmos”.

3. “**Rastro.** O nosso **rastro existencial**, pessoal e grupal, deve ser positivo. Pouco adianta iniciar e não concluir uma tarefa se a mesma nada acrescentou à vida evolutiva dos outros”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorganização; a retilinearidade pensênica facilitada pela chapa verbetográfica; os autopensenes; a autopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o fato de os pensenes antagonicos não serem compatíveis com os trabalhos interassistenciais; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; o holopensene pessoal da conscin desembaraçada.

Fatologia: a profilaxia do açodamento; a prevenção do atarefamento; a ação pró-autorganização; a prevenção da ansiedade; a evitação da compulsão ansiosa; o entendimento das causas da impaciência; a higienização da desorganização consciencial; o fato de todo conteúdo consciencial se expressar de alguma forma (confor); o ato de identificar a inquietação provocada pelo açodamento; a mensuração da prevenção do açodamento; o detalhamento conscienciométrico das escolhas; a análise das ações predominantes; a pesquisa das vivências pessoais; a assunção das falhas não implicando na virtude da consciência; o direcionamento de desculpas às pessoas prejudi-

cadadas diminuindo o açodamento emocional; a hiperacuidade aplicada na evitao de ser vítima do assédio derivado do afobamento; a decisão mentalsomática de não entrar no açodamento e desorganizao de outrem; o alívio ao entender, administrar e resolver a sobrecarga de trabalho; a autassistência; a interassistência; a identificao da demanda assistencial cotidiana; o registro das autexperiências; as revisões das anotaes pessoais; as reciclagens evitando a automimese dispensável; os prazos gerenciados; a análise da pressão intrafísica; os compromissos intrafísicos; a seletividade das tarefas; o ato de pensar antes de assumir compromissos; a aço de repensar o cotidiano; a reorganizao da agenda pessoal; a revisão da rotina; o ato de abrir mão das atividades irrelevantes; a autorresoluo; a autorreorganizao cotidiana; a definio das atividades em confluência com as prioridades evolutivas; a teática da ordenao das atividades prioritárias; a resoluo das pendências; a acabativa nas tarefas; a antidispersividade aplicada na atividade do momento; o ato de sair da apologia dos trafaes para o predomínio dos trafaes; a desenvoltura pessoal; a automoderao; o equilíbrio cotidiano; o equilíbrio nas decisões; a autorreflexão; o ato de “escutar a voz do silêncio”; o solilóquio mental pacífico; a reciclagem existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificao da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a constatao do açodamento parapsíquico devido ao excesso de tarefas dispensáveis; a averiguao da pressão extrafísica; a repercussão extrafísica do *modus operandi* da consciência; a energia consciencial mantida em nível melhor por todo o dia; o despertar para o autorrevezamento multiexistencial de melhor qualidade; a reverberao extrafísica de todas as atividades multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da constância na rotina útil*.

Principiologia: o *princípio de pensenizar antes de falar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* ajustando as decisões cotidianas.

Teoriologia: a *teoria da verdade relativa de ponta*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do dever*; a *técnica do solilóquio evolutivo*.

Voluntariologia: o *balanço pessoal peridtico do voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Desperto-logia*.

Efeitologia: o açodamento enquanto *efeito da ansiedade*; o açodamento enquanto *efeito da precipitao*; o açodamento enquanto *efeito da falta de autoconhecimento*; a resoluo do açodamento enquanto *efeito da autorreflexão*.

Neossinapsologia: as mutaes evolutivas decisivas enquanto *causa e efeito das formaes de neossinapses*; o *taquipsiquismo formando neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo rotina útil-reciclagem ininterrupta*.

Enumerologia: a *profilaxia do açodamento nos gestos*; a *profilaxia do açodamento nos pensenes*; a *profilaxia do açodamento na autopesquisa cotidiana*; a *profilaxia do açodamento no ato de antecipar*; a *profilaxia do açodamento na aplicao da intelectualidade*; a *profilaxia do açodamento na produo gesconográfica*; a *profilaxia do açodamento no resultado parapsíquico*.

Binomiologia: o *binmio rendio ao açodamento-tarefa incompleta*; o *binmio desabilidade-açodamento*; o *binmio pacincia-persistncia*; o *binmio profilaxia-homeostasia*; o *binmio habilidade-confiança*; o *binmio Opciologia-Decidologia*; o *binmio Taquipsiquismologia-Taquirritmologia*.

Interaciologia: a *interao vontade de mudar-ao de mudar*.

Crescendologia: o *crescendo profilaxia de minutos–profilaxia de horas*; o *crescendo açodamento-autorganização-priorização*.

Trinomiologia: o *trinômio novo soma–novo energossoma–mesmo mentalsoma*; o *trinômio inteligência-discernimento-racionalidade*.

Polinomiologia: o *polinômio patológico ansiosismo-precipitação-impulsividade-açodamento*; o *polinômio profilático Criteriologia-Discernimentologia-Priorologia-Profilaxiologia-Homeostaticologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo ruminação mental / argumentação mental*; o *antagonismo reação psicossomática / ação mentalsomática*; o *antagonismo voluntariedade excessiva / voluntariedade positiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o açodamento poder levar à prática do melhor desempenho*; o *paradoxo de a antecipação poder levar à profilaxia do açodamento*; o *paradoxo da perfectibilidade*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*; a *democracia*; a *reexocracia*; a *culturocracia*; a *cosmocracia*; a *profilaxiocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à Autorganizaciologia.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *metodofilia*; a *criteriofilia*; a *autodidaticofilia*; a *refutacifilia*; a *descrenciofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da borboleta*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da dispersão*; a *síndrome da indecisão*; a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a *mania de não saber lidar com a incerteza*.

Mitologia: a *desmitificação*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *definoteca*; a *autocriticoteca*; a *volicioteca*; a *epicentroteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopriorologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Autopesquisologia*; a *Interassistenciologia*; a *Habitologia*; a *Fatuisticologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Desassediologia*; a *Teaticologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin equilibrada*.

Masculinologia: o “*desaçoado*”; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compasageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a “*desaçoada*”; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compasageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens definator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profilaxia do açodamento *básica* = a priorização do exercício do dinamismo e da paciência aplicado aos imprevistos cotidianos; profilaxia do açodamento *avançada* = a priorização do dinamismo e da paciência nas práticas interassistenciais aplicadas aos imprevistos diurnos.

Culturologia: a *Multiculturologia das prioridades existenciais*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

Psicosfera. A conscin açodada armazena na psicosfera pessoal carga energética patológica levando à exaustão física e mental.

Açodamento. O açodamento inconsciente de atividades dispensáveis pode conduzir a conscin ao açodamento das emoções, qual represa prestes a se romper.

Prontidão. A presteza para atender às demandas cotidianas vai da mais simples é mais complexa tarefa. Por exemplo, responder, prontamente, às mensagens eletrônicas institucionais e pessoais  profilaxia mínima de desassédio entre conscins, *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e consciexes, amenizando a expectativa de resposta na psicosfera da consciência, removendo o *efeito rebote*.

Autoparanlise. O autodiagnóstico da proéxis pessoal pode desencadear o início da profilaxia do açodamento quando a consciência constata, por si própria, os indícios quanto ao autorrevezamento no exercício da interassistencialidade multidimensional, ao priorizar, por exemplo, a prática da tenepes, o desenvolvimento da projetabilidade consciencial lúcida, a participação em cursos de campo e / ou em dinâmicas parapsíquicas.

Verificabilidade. A profilaxia do açodamento pode ser verificável quando predomina a ausência de cobranças sobre as tarefas alheias, pois ocorre o entendimento de não se tornar mais 1 na fila do heterassédio da consciência ainda desorganizada.

Profilaxia. Eis, por exemplo, listadas em ordem funcional, 5 providências para a conscin interessada, homem ou mulher, praticar a profilaxia do açodamento:

1. **Interdependência.** Identificar e compreender a interdependência das atividades e tarefas desempenhadas. *Inexiste tarefa isolada*.

2. **Solicitação.** Analisar as tarefas recebidas, se são transferência de açodamento de outrem ou prioridade evolutiva grupal. *Inexiste solicitação despropositada*.

3. **Presteza.** Proceder o quanto antes a resposta à demanda recebida, mesmo se for tão somente para informar o redirecionamento a outra consciência, com melhor habilidade resolutiva. *A presteza assiste*.

4. **nus.** Avaliar e verificar cada solicitação *de per si* a fim de arcar, ou não, com o ônus do não. Tal prática leva a conscin  autenticidade consciencial ao privilegiar o prioritário, além de permitir a outrem a oportunidade de aprender e desempenhar tarefas novas. *Avaliar exige reflexão*.

5. **Reserva.** Adotar a prática da antecipação de tarefas facilitando a reserva técnica de tempo para atender aos imprevistos e às atividades extraordinárias. *Antecipação  precaução*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a profilaxia do açodamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocentramento consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
02. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
04. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
05. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
08. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
10. **Mito da fórmula pronta:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Neoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.

A SOMA DA DÍADE ANTECIPAÇÃO-DESEMPENHO À TRÍADE PERFECTIBILIDADE-CONSTÂNCIA-ACABATIVA DEMONSTRA A PRIORIZAÇÃO DA AUTORGANIZAÇÃO E ANTIDISPERSÃO DA CONSCIN NA PROFILAXIA DO AÇODAMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica o potencial evolutivo nas atividades cotidianas prioritárias a fim de dinamizar a proéxis pessoal e grupal? Quais resultados tem obtido com a profilaxia do açodamento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 128.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 377, 574, 1.099 e 1.418.

N. M.

PROFILAXIA DO ASSOBERBAMENTO INTRAFÍSICO (ANTIDESVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia do assoberbamento intrafísico* é o conjunto de medidas preventivas adotadas pela conscin, homem ou mulher, objetivando o discernimento seletivo das tarefas e compromissos pessoais com a abdicação dos excessos nas escolhas diuturnas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profilaxia* vem do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Surgiu em 1873. O termo *soberba* deriva do idioma Latim, *superba*, “orgulho; arrogância; altivez; insolência; presunção; tirania”. Apareceu no Século XIII. A palavra *assoberbar* surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Profilaxia do atarefamento intrafísico excessivo. 2. Medidas antiassoberbamento. 3. Prevenção ao sobrecarregamento. 4. Precaução aplicada ao excesso de tarefas intrafísicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *profilaxia do assoberbamento intrafísico*, *profilaxia do assoberbamento intrafísico emergencial* e *profilaxia do assoberbamento intrafísico planejada* são neologismos técnicos da Antidesviologia.

Antonimologia: 1. Agenda pessoal sobrecarregada. 2. Assoberbamento impulsionador de fuga proexológica. 3. Postura multitarefa desorganizada.

Estrangeirismologia: o *workaholism*; as expectativas sociais relacionadas ao *time is money*; a cultura da *high performance*; a agenda *full time*; a *toxic positivity* das redes sociais; o *fear of missing out*; a *speed watching*; o foco do *mindfulness*; o *looping* dos hábitos antievolutivos; o *timing* do início da tenepes.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade proexológica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Robéxis: assoberbamento voluntário. Priorização: inteligência evolutiva. Autopesquisa: discernimento proexológico. Antidesviologia: profilaxia proexológica.*

Coloquiologia: o ato de *tirar o pé do acelerador*; o *cachorro correndo atrás do próprio rabo*.

Proverbiologia. Eis 4 ditados populares referentes ao assunto: – *De grão em grão a galinha enche o papo. Devagar e sempre. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Nem tudo que reluz é ouro.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Intrafisiologia; o holopensene pessoal da autorganização; o holopensene pessoal da profilaxia dos desvios existenciais; a reciclagem do holopensene pessoal do “sempre mais”; o holopensene criado para a dedicação gesconográfica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade quanto às escolhas cotidianas; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a profilaxia do assoberbamento intrafísico; a abertura do fluxo proexogênico com a eliminação do supérfluo; as rotinas úteis desassediadoras; a ansiedade controlada com

exercícios físicos; o cumprimento dos deveres evolutivos sem descuidar dos afazeres intrafísicos; o cultivo do suor mentalsomático; o desapego; o direito de abrir mão de tarefas consideradas secundárias; o livre arbítrio; a vivência do paradigma consciencial; a suavização da rotina planejando oportuna e produtiva erradicação cognopolita; a dose terapêutica do “não fazer nada”; o período de férias; as horas de lazer promovendo relaxamento; o discernimento aplicado às imposições sociais; a prevenção acerca da influência da Socin nos rígidos padrões de beleza, poder e felicidade; os valores evolutivos não negociáveis; a compreensão da *Era do Desperdício*; a profilaxia do excesso de informação; a releitura das obrigações ditadas pelas redes sociais; o descarte do caráter debilitante da priorização do ter; a remissão do vício de estar sempre ocupado; o choque de realidade frente aos desafios assumidos no *Curso Intermisso* (CI); a renúncia da autexigência de ser onipresente; o discernimento separando o útil do inútil; a autorregulação focada; a estratégia para renunciar as benesses intrafísicas não prioritárias; a superação do inalcançável; a ressignificação das diretrizes pessoais; o conceito real de produtividade evolutiva; o dinamismo na rotina; o discernimento para lidar com os contrafluxos advindos da mudança do posicionamento pessoal; as metas realistas; o autoconhecimento orientando as ações proexológicas; o ato de “começar do início”, evitando quebras na sequência funcional das tarefas; a conciliação da vida intrafísica com a multidimensionalidade; a base física provendo homeostasia holossomática; a aceitação das realidades; o redimensionamento dos valores intrafísicos; a retomada da rota proexológica promovida na depuração de tarefas prioritárias; a tenepes promovendo a profilaxia do asoberbamento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intoxicação energética diária em razão da ausência de foco; o heterassédio facilitado pela autocobrança excessiva; as dificuldades de acessar as ideias do paracébro; as retrocognições impedidas pela falta de higiene mental; a pausa na rotina para intensificação dos trabalhos energéticos; o fluxo reciclogênico tornando os extrapolacionismos parapsíquicos mais frequentes; a atenção intrafísica refletindo extrafisicamente; a acalmia mental clareando a lucidez extrafísica; a rememoração de projeções conscientes; a abertura de espaço para o amparo extrafísico; a captação ideativa trazida nos momentos de tranquilidade intraconsciencial; a tenepes como bússola proexológica; a tenepes eleita atividade prioritária da rotina e sustentáculo da profilaxia ao asoberbamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo excesso de atividades superficiais–incompletismo existencial*; o *sinergismo ampla gama de interesses–desvio de próxis*; o *sinergismo pequenas mudanças de rotina–grandes resultados evolutivos*; o *sinergismo especialização autopesquisística–aprofundamento mentalsomático*; o *sinergismo autocognição–autoortopenalidade*.

Principiologia: o *princípio do ônus do não*; o *princípio econômico do custo-benefício*; o *princípio da priorização evolutiva*.

Codigologia: o *código do exemplarismo pessoal* (CEP).

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da próxis*; a *teoria da otimização do tempo*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da tarefa energética pessoal*; a *técnica da madrugada*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntário asoberbado atuando em diversas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) sem tempo para a autopesquisa; o *voluntariado conscienciológico auxiliando na autoidentificação traforista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: o *efeito halo dos momentos de acalmia*; os *efeitos benéficos do bom humor cotidiano*; o *efeito dos registros pensênicos na autorganização das ideias*.

Neossinapsologia: a falta de tempo restringindo a criação de neossinapses; as *neossinapses criadas a partir da autopesquisa pessoal*; as *neossinapses geradas pela coragem evolutiva*.

Ciclogia: o ciclo da vida humana; o ciclo vicioso da agenda sempre lotada; o ciclo da má gestão existencial; o ciclo fictício do preenchimento do vazio com rotinas exaustivas; o ciclo viver para trabalhar–trabalhar para viver.

Enumerologia: o assoberbamento da conscin imatura; o assoberbamento da conscin desorganizada; o assoberbamento da conscin excessivamente permissiva; o assoberbamento da conscin fora da trajetória da autoproéxis; o assoberbamento da conscin em fase de recomposição grupocármica; o assoberbamento da conscin-aval; o assoberbamento da conscin intermissivista automotivada diante de interesses dispersos.

Binomiologia: o binômio seletividade-prioridade.

Interaciologia: a interação revisão periódica da rotina–prevenção de reincidências; a interação fluxo diário organizado–motivação consciencial; a interação recéxis-recin.

Crescendologia: o crescendo parar-repensar-planejar-aturar.

Trinomiologia: o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio aqui-agora-já; o trinômio-motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio sobrecarregamento-depuração-priorização-reciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo muitas atividades / poucos resultados; o antagonismo diminuição de atividades intrafísicas secundárias / aumento de tarefas proexológicas primárias; o antagonismo cabeça cheia / mentalsoma vazio.

Paradoxologia: o paradoxo de o desapego poder resultar em empenho nas decisões proexogênicas.

Politicologia: a política econômica do capitalismo.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à eliminação das mesologias miméticas.

Fobiologia: a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome de burnout; a síndrome de Diógenes.

Maniologia: a mania de querer fazer tudo; a mania de não parar nunca; a mania de possuir ideal pessoal inalcançável.

Interdisciplinologia: a Antidesviologia; a Intrafisiologia; a Habitologia; a Proexologia; a Desviologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Cosmoeticologia; a Complexiologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin robotizada; a conscin atarefada; a conscin estressada; a conscin desapegada; a conscin corajosa; a conscin com expediente definido; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin equilibrada.

Masculinologia: o homem-trabalho; o sobrecarregado; o exausto; o cansado; o sem tempo; o intermissivista desorientado; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista.

Femininologia: a mulher-trabalho; a sobrecarregada; a exausta; a cansada; a sem tempo; a intermissivista desorientada; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens occupator*; o *Homo sapiens superoccupator*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens intraphysicus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens maxifraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profilaxia do assoberbamento intrafísico *emergencial* = a adequação da rotina às atividades proexológicas prioritárias provocada por acontecimentos externos, causando rupturas no cotidiano da conscin; profilaxia do assoberbamento intrafísico *planejada* = a adequação da rotina às atividades proexológicas prioritárias ocorrendo por meio de decisão planejada e direcionada à reciclagem consciencial.

Culturologia: a cultura de estar sempre sem tempo; a cultura da desdramatização do não; a cultura do menos é mais; a cultura do compléxis.

Taxologia. Dentro da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 formas de classificar o assoberbamento presente nas conscins, de maneira isolada ou cumulativa:

1. **Acadêmico.**
2. **Artístico.**
3. **Científico.**
4. **Doméstico.**
5. **Esportivo.**
6. **Profissional.**

Proéxis. Ao longo da vida intrafísica, nos diversos contextos e cenários, a consciência faz escolhas moldando as etapas da proéxis.

Autorganização. A fase preparatória da autoproéxis é mais propensa a eventuais sobrecargas, devido aos vários segmentos da vida a serem organizados. Contudo, na fase executiva, quando bem estruturada pela fase preparatória, a atenção deve ser redobrada quanto ao assoberbamento intrafísico, sob pena de incompléxis.

Desviologia. A conscin com assoberbamento quanto às atribuições e atividades da vida intrafísica permanece tão inebriada nas próprias responsabilidades a ponto de não separar tempo para identificar a própria proéxis, ocorrendo deslocamento funcional.

Sintomatologia. Sob a ótica da *Antidesviologia*, a identificação e conscientização da condição do assoberbamento nosográfico são os primeiros passos para a reciclagem. Eis, em ordem alfabética, 18 manifestações geralmente encontradas na conscin assoberbada:

01. **Agenda:** o cultivo de eutexpectativas além dos limites pessoais.
02. **Ansiosismo:** a ansiedade pela busca da condição inalcançável de onipresença.
03. **Antienfretamento:** a sensação de vazio na ausência de atividades.
04. **Antisseletividade:** o gasto de energias com atividades não essenciais.
05. **Autovaloração:** a sensação artificial de autovalor ao cumprir esquemas imensos de demandas a serem atendidas.
06. **Cansaço:** a exaustão diuturna.
07. **Desorientação:** a preocupação excessiva obnubilando as atitudes pessoais.
08. **Dramatização:** a visão de vida qual caminho de obstáculos a serem transpostos.
09. **Engano:** a ocupação em demasia confundida com produtividade.
10. **Equívoco:** o descanso visto como algo antiprodutivo.
11. **Excesso:** a listagem de tarefas a cumprir parecendo “infinita” e incumprível.
12. **Fuga:** a autoimposição da necessidade de ocupação constante.
13. **Ilusão:** a vida com foco deslocado no futuro.
14. **Ingenuidade:** a esperança infundada de “amanhã terá mais tempo”.
15. **Muleta:** a sensação de segurança na imersão em ocupações.
16. **Realidade:** o sentimento de tempo escasso e insuficiente para as tarefas assumidas.
17. **Reatividade:** a ausência de criticidade ao aceitar demandas e comprometer-se em excesso.
18. **Responsabilidade:** a autorresponsabilidade deslocada.

Autodiagnóstico. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 18 perguntas visando instigar a autorreflexão:

01. **Ampliação.** Incluo a dedicação ao parapsiquismo no dia a dia?
02. **Analésico.** Considero o assoberbamento qual forma de analgesia consciencial?
03. **Aprofundamento.** Costumo aprofundar-me nas demandas e tarefas desempenhadas? Quais são as atividades nas quais ocorre aprofundamento? Ainda permaneço, por falta de organização, na superficialidade dentro de demandas evolutivas?
04. **Atenção.** Utilizo com eficácia o recurso da atenção dividida?
05. **Autoconhecimento.** Dedico horários adequados para a autopesquisa?
06. **Autodiagnóstico.** Possuo a tendência ao assoberbamento ou tal estado é algo pontual?
07. **Autoinvestigação.** Atribuo o assoberbamento a causas internas ou externas?
08. **Avaliação.** Avalio a eficiência das minhas atividades em geral?
09. **Criticidade.** Considero-me assoberbado em alguma área da vida? Qual?
10. **Delimitação.** Dedico-me ao megafoco dentro de pontos considerados essenciais dentro da autopesquisa?
11. **Energossoma.** Incluo a prática de exercícios energéticos na rotina?
12. **Essencialidade.** Identifico as atividades essenciais?
13. **Inércia.** Sinto-me assoberbado há quanto tempo, sem tomar providência a respeito?
14. **Multitarefa.** Realizo excessivas tarefas ao mesmo tempo? Quais?
15. **Pausa.** Possuo tempo adequado para descanso e restauração energética?
16. **Priorização.** Incluo tarefas evolutivas indispensáveis na rotina?
17. **Sintonia.** Relaciono autoprodutividade (Autoproexologia) com o conceito de produtividade evolutiva (Maxiproexologia)?
18. **Valores.** Considero a autoprodutividade valor evolutivo fundamental?

Transitoriedade. Sob a ótica da *Serioxologia*, a chave da profilaxia do assoberbamento intrafísico é recordar a transitoriedade desta vida humana, fixando direcionando e conciliando as tarefas intrafísicas aos planos evolutivos intermissivos.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 aspectos passíveis de serem analisados e desenvolvidos com lucidez para a minimização do assoberbamento intrafísico:

1. **Autorganização:** a manutenção de atividades essenciais à consecução das obrigações intrafísicas, em cada período da vida humana.
2. **Foco:** a eliminação da dispersão consciencial.
3. **Mimese:** o desapego das acomodações automiméticas.
4. **Motivação:** o ato de não perder de vista o objetivo das atividades eleitas prioritárias.
5. **Prevenção:** a autorreavaliação periódica evitando a reincidência nosográfica em aspectos desorganizativos e dispersivos.
6. **Priorização:** a autopesquisa viabilizando reciclagens contínuas.
7. **Seletividade:** o planejamento seletivo da vida intrafísica.
8. **Tempo:** o discernimento na construção da agenda pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com profilaxia do assoberbamento intrafísico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
02. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
03. **Autorganização proexogênica:** Antidesviologia; Homeostático.

04. **Binômio decidofilia-proéxis:** Proexologia; Homeostático.
05. **Megaparadoxo da ilusão intrafísica:** Omnidiscernimentologia; Nosográfico.
06. **Objetividade decisória:** Decidologia; Homeostático.
07. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Personalidade decidofílica:** Decidologia; Homeostático.
09. **Profilaxia do açodamento:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Síndrome da autorresponsabilidade deslocada:** Autopriorologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da mulher maravilha:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sprint proexológico:** Cronoproexologia; Homeostático.
15. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.

**NA PROFILAXIA DO ASSOBERBAMENTO INTRAFÍSICO,
O INTELIGENTE É ATRIBUIR RELEVÂNCIA ÀS ATIVIDADES
POTENCIALMENTE GERADORAS DE SUPERAVIT NO SAL-
DO FINAL AUTEVOLUTIVO, COM VISTAS AO COMPLEXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a influência das rotinas intrafísicas na próexis pessoal? Na escala de 1 a 5, quanto há de assoberbamento no cotidiano pessoal atualmente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Próexis: Programação Existencial*; revisores Alexandre Steiner; & Cristiane Ferraro; 171 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br., Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 61 a 72 e 107 a 112.

A. M. Z.

PROFILAXIA DOS IMPREVISTOS (PROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia dos imprevistos* é a ação, procedimento ou recurso empreendido pela conscin lúcida, homem ou mulher, para autorganizar-se energética e pensenicamente com objetivo de evitar ou prevenir a atração de fatos e / ou parafatos inesperados, aparentemente fortuitos, inopinados, súbitos ou surpreendentes, ao modo de contrafluxo ou acidente de percurso, visando minimizar possíveis prejuízos evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profilaxia* vem do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Surgiu em 1873. O prefixo *in* origina do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O termo *previsão* procede também do idioma Latim, *praevidere*, “ver antes; perceber; descobrir”. Apareceu no Século XV. A palavra *imprevisto* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Profilaxia da imprevisão. 2. Precaução dos imprevistos. 3. Prevenção do inesperado.

Neologia. As duas expressões compostas *profilaxia dos imprevistos intrafísicos* e *profilaxia dos imprevistos extrafísicos* são neologismos técnicos da Profilaxiologia.

Antonimologia: 1. Antiprofilaxia dos imprevistos. 2. Descuido quanto aos imprevistos. 3. Autodesorganização. 4. Imprevidência.

Estrangeirismologia: a *open mind* quanto ao fluxo cósmico; o *insight* esclarecedor; o *modus operandi* da consciência lúcida; o *background* consciencial fornecendo a visão de conjunto à consciência lúcida.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Previsiologia.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares sintetizando o assunto: – *Autororganizar-se diminui imprevistos. Evitemos os imprevistos. Previsibilidade: atenção alerta. Profilaxia requer detalhismo. Imprevistos enunciam minivisões.*

Ortopensatologia. Eis, 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Imprevidência.** Em geral, as **consréus** são imprevidentes”.
2. “**Imprevisão.** A **imprevisão** traz o imprevisto, o inesperado e o contratempo”.
3. “**Imprevistos.** Quanto mais evolui em relação ao **autodiscernimento**, mais a consciência afasta os imprevistos gerados pela autodesorganização e autodepressão”.
4. “**Previsão.** É preciso suprema **coragem** para se prever certas coisas”. “A previsão é a grande **ferramenta** eficaz para se evitar os conflitos íntimos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autorganizaciologia; o holopensene da Profilaxiologia; o holopensene da Parapedagogiologia; os evolucionenses; a evolucionensidade; os lateropenses; a lateropensidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os fluxopenses; a fluxopensidade; os parapenses; a parapensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os equilíbriopenses; a equilíbriopensidade.

Fatologia: a profilaxia dos imprevistos; o cuidado inibindo os acontecimentos inusitados; as falhas evitáveis; a precaução ante os esquecimentos; o detalhismo superando equívocos de atuação; a atenção focada; o fato de analisar tudo quanto ao inesperado; a profilaxia exposta na previsibilidade para quem sabe enxergar; a compreensão de o imprevisto expressar as limitações

das próprias percepções; a autorganização aprofundando maiores possibilidades de acertar; a profilaxia otimizando a dinâmica habitual; a evitação da exacerbação emocional perante o imprevisto; a conduta ajustada sobrepassando o percalço; o aproveitamento do imprevisto sendo oportunidade de ensino; a situação inédita promovendo profundas reflexões; a busca do erro diminuindo a tendência à queixa; o ansiosismo instabilizando o psicossoma e depreciando o mentalsoma; a autassistência; a heterassistência; o imprevisto mostrando ao evoluciente o ainda não aprendido; a acalmia favorecendo maior acuidade; a atenção focada no assunto minimizando erros óbvios; a ativação do desconfiômetro; a profilaxia do imprevisível na tares; o fato de a surpresa do pré-serenão ser obviedade para a consciência já evoluída; a evitação da dispersão consciencial, cultivador de imprevistos; a eliminação dos imprevistos provenientes do assédio; a profilaxia dos imprevistos da consciência cosmoética; a dosificação assistencial enquanto profilaxia dos imprevistos; o nível de profilaxia dos imprevistos; a acalmia perante o esquecimento inoportuno; a relembração em cima do lance; o perdão antecipado da consciência com megalucidez; a gratidão antecipada da consciência autorreflexiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética anímica e parapsíquica pessoal enquanto alerta consciencial; o papel do amparador extrafísico de função; o extrapolacionismo multidimensional; as benesses da clariaudiência; o parapsiquismo impressivo ampliando a minivisão; a movimentação básica das energias (MBE); os parabanhos paraprofiláticos; as parapercepções aguçando a profilaxia dos imprevistos; os bastidores extrafísicos reduzindo os imprevistos; a paramatemática; a Parapedagogia; o atilamento parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ações conscienciais profiláticas*; o *sinergismo percepção-parapercepção*; o *sinergismo profilaxia-Cosmoética*; o *sinergismo atenção-concentração-atilamento*; o *sinergismo lucidez-parapsiquismo-previsibilidade*; o *sinergismo focagem-detalhismo*; o *sinergismo surpreendência-imprevisão*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio tarístico do aut esclarecimento*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio de acontecer o melhor para todos*; o *princípio da organização dos saberes*; o *princípio dos 4 "olhos" vendo mais perante 2*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código fornecendo o atilamento na profilaxia perante a sincronicidade dos eventos*.

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria líder da Conscienciologia*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da antecipação assistencial*; a *técnica de confiar desconfiando*; a *técnica da tares*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da autorganização consciencial*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas parapedagógicas*; as *técnicas conscienciométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Evolucologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da profilaxia rotineira*; os *efeitos assistenciais na autodisciplina*; os *efeitos assediadores na autodesorganização*; os *efeitos evolutivos das autorreflexões nas vivências*; os *efeitos da atenção na sincronicidade dos fatos e parafatos*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses* gerando melhoramento no atilamento consciencial.

Ciclogia: o *ciclo profilaxia-paraprofilaxia*.

Enumerologia: a *autexperiência*; a *autossinalética*; a *autolucidez*; a *acuidade parapsíquica*; a *retilinearidade autopensênica*; a *autorganização*; a *autocosmovisão*. A *prevenção* de acidentes; a *prevenção* dos erros pessoais; a *prevenção* do neoequívoco; a *prevenção* da omissão deficiente; a *prevenção* de autassédio; a *prevenção* de heterassédio; a *prevenção* da interprisão grupocármica.

Binomiologia: o *binômio auteducação-autoprevenção*; o *binômio sinalética-sincronicidade*; o *binômio previsibilidade-autolucidez*; o *binômio detalhismo-antibagulhismo*; o *binômio Autodiscernimentologia-Parapercepcologia*; o *binômio desmotivação-desatenção*; o *binômio obnubilação-desconcentração*.

Interaciologia: a *interação psiquismo-parapsiquismo*; a *interação distração-negligência*; a *interação acuidade-autorganização*; a *interação autodisciplina-autorganização*.

Crescendologia: o *crescendo apercepção-percepção-parapercepção*; o *crescendo auto-descontrole-autodisciplina*.

Trinomiologia: o *trinômio abstração-desconcentração-distração*; o *trinômio imaturidade-desatenção-procrastinação*; o *trinômio cognição-autocognição-paracognição*; o *trinômio Autorganizaciologia-Perspectivologia-Prospectivologia*; o *trinômio Profilaxia-Parafenomenologia-Didaticologia*; o *trinômio autorganização-acuidade-aprimoramento*.

Polinomiologia: o *polinômio Parafatologia-parassincronicidade-Fatologia-sincronicidade*; o *polinômio parapsiquismo-autolucidez-autocritério-previdência*; o *polinômio desleixo-desorganização-desconcentração-erro*; o *polinômio atenção-concentração-detalhismo-perspicácia*.

Antagonismologia: o *antagonismo cuidado / descuido*; o *antagonismo autorganização / autonegligência*; o *antagonismo desleixo / automotivação*; o *antagonismo acerto / erro*; o *antagonismo previsibilidade / imprevisibilidade*; o *antagonismo desatenção / detalhismo*; o *antagonismo incompreensão / compreensão*; o *antagonismo imaturidade / maturidade*; o *antagonismo imprevisão / previsão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o imprevisto ser previsível no ritmo cadenciado da aprendizagem evolutiva*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *pedagogocracia*; a *sociocracia*; a *interassistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *mentalsomatocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei da sincronicidade*.

Filiologia: a *sinaleticofilia*; a *discernimentofilia*; a *analiticofilia*; a *cogniciofilia*; a *conscienciofilia*; a *parapercepciofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *atencioteca*; a *logicoteca*; a *disciplinoteca*; a *proexoteca*; a *percepcioteca*; a *higienoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Profilaxiologia*; a *Previdenciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Sincronologia*; a *Lucidologia*; a *Extrafisicologia*; a *Intrafisicologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Perspectivologia*; a *Prospectivologia*; a *Mundividenciologia*; a *Pangrafologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *distraído*; o *descuidado*; o *desleixado*; o *desatento*; o *procrastinador*; o *dispersivo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon*

lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o paratertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a distraída; a descuidada; a desleixada; a desatenta; a procrastinadora; a dispersiva; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a paratertuliana; a teletertuliano; a verbetólogo; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens imprevisibilis*; o *Homo sapiens praevisor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profilaxia dos imprevistos *intrafísicos* = a organização da agenda pessoal minimizando contrafluxos; profilaxia dos imprevistos *extrafísicos* = a organização das bioenergias pela prática rotineira do EV, capaz de prevenir acidentes de percurso.

Culturologia: a *cultura da educação infinita*; a *cultura da Parapercepciólogia*; a *cultura da Multidimensionalidade*.

Parapedagogia. Do ponto de vista da *Autodiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, ao modo de exemplos, 20 aspectos a serem avaliados e considerados na prevenção de imprevistos:

01. **Afetividade.** O estado íntimo com o domínio das emoções imperantes.
02. **Autexperiência.** O conhecimento do assunto em andamento.
03. **Companhias.** A qualidade das companhias envolvidas.
05. **Empatia.** A predisponibilidade na tarefa em questão.
06. **Escolha.** As tendências pessoais na abordagem de autempreendimentos.
07. **Focagem.** A educação mentalsomática com atenção, concentração e disposição.
08. **Inovações.** O nível de inovação nas abordagens.
09. **Intencionalidade.** O interesse subjacente; a cosmoética pessoal.
10. **Mudanças.** A qualidade de mudanças consideradas no empreendimento.
11. **Omissões.** O cuidado quanto às omissões pessoais (deficitária ou superavitária).
12. **Oportunidade.** O nível de lucidez no aproveitamento das oportunidades.
13. **Parapsiquismo.** A agudeza das parapercepções.
14. **Pensividade.** A ausculta auto e heteropensênica.
15. **Posicionamento.** O momento de se posicionar no início e desenvolvimento de tarefa prevista.
16. **Prioridade.** A seleção na urgência de prioridades evolutivas.
17. **Responsabilidade.** O autocompromisso empreendido.
18. **Sincronicidade.** A simultaneidade dos fatos e parafatos.
19. **Sintonia.** O nível de *rappont* com os holopensenes participantes.
20. **Visão.** A busca da cosmovisão quanto à prevenção de erros pessoais.

Antecipação. À vista da *Autocriticologia*, a consciência, quanto mais lúcida, mais se antecipa aos possíveis e / ou prováveis imprevistos advindos de percalços, contratempos, pondo em prática o autesforço na maior autodisciplina pessoal enquanto evitação da imprevisibilidade. Cabe a toda consciência, semperaprendente, colocar essa prática auteducativa qual rotina útil até alcançar o nível de excelência comportamental.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia dos imprevistos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Antecipação interassistencial:** Anonimatologia; Homeostático.
05. **Antiacaso:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
07. **Coeremovisiologia:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Distúrbio aleatório:** Parapatologia; Neutro.
11. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Improviso técnico assistencial:** Interaciologia; Homeostático.
13. **Inteligência parapsíquica:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Paralógica interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Senso de observação:** Mentalsomatologia; Neutro.

A PROFILAXIA DOS IMPREVISTOS REQUER INELUDÍVEL AUTODISCERNIMENTO, AUTODISCIPLINA, AUTORGANIZA- ÇÃO E AUTABERTISMO DA CONSCIÊNCIA DE MODO A PRIVILEGIAR A AUTOMOTIVAÇÃO NOS AUTACERTOS.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, qual tem sido o teor dos autesforços promovidos em favor da minimização de imprevistos? Quais foram os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 841, 842 e 1.359.

M. C. N.

PROFILAXIA GRAFOPENSÊNICA DA MELEX (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia grafopensênica da melex* é o ato e / ou efeito de a conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, prevenir a melancolia pós-dessomática ao deixar autolegado gesconológico das autorreciclagens e autorreflexões, evitando o desperdício dos aportes autorais da atual ressonância e efetivando a colheita intermissiva decorrente do autorado conscienciológico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivado do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e este do idioma Grego, *prophylaxis*, “precaução”. Apareceu em 1873. O elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, proveniente do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prevenção gesconológica da melex. 2. Profilaxia autoral da melex. 3. Antimelex pela conscienciografia.

Neologia. As 4 expressões compostas *profilaxia grafopensênica da melex*, *miniprofilaxia grafopensênica da melex*, *maxiprofilaxia grafopensênica da melex* e *megaprofilaxia grafopensênica da melex* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Melex decorrente da ausência de autorado. 2. Melancolia pós-dessomática pela ausência de gescon. 3. Colheita intermissiva frustra gerando melex.

Estrangeirismologia: a construção do *Grafopensenarium* pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à colheita intermissiva autoral.

Coloquiologia. Eis 5 coloquialismos, sob a ótica do paradigma consciencial, relativos ao tema: o ato de *chupar o paradedo* ao dessomar sem obra pessoal escrita; o fato de *perder o trem da História pessoal* ao desperdiçar as oportunidades pró-autorais; o fato de *quem tudo quer, tudo perde* ao iniciar 3 gescons concomitantes e não finalizar nenhuma; o fato de o amparador intra e extrafísico não coadunar com intermissivista gesconologicamente *folgado*; o fato de haver consciências *sem-terra* e *sem-teto*, mas também as *sem-livros*.

Ortopensatologia: – “Livros. É mais inteligente e descomplicado você publicar os livros enquanto respira nesta dimensão, do que escrever cartas a serem interceptadas e interpretadas depois da sua dessoma”.

II. Fatuística

Pensenologia: a profilaxia grafopensênica da melex; o holopensene pessoal do autorado conscienciológico priorizado; o holopensene pessoal da tares escrita; os grafopenses; a grafopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o materpensene autoral; a ausência de retilinearidade pensênica ao banalizar a escrita tarística; a fôrma holopensênica favorecedora da produção grafopensênica.

Fatologia: a prevenção da parapsicose pós-dessomática por meio da publicação de gescons; o ato de aproveitar a fartura de aportes autorais na atual ressonância; o atilamento quanto à imprescindibilidade de publicar livros tarísticos; a evitação da nulificação da intelectualidade; a im-

portância da sementeira intrafísica relativa à conscienciografia; a safra de neoautores conscienciológicos; a reunião de autores e autorandos no *Círculo Mentalsomático*; a provável cláusula pétrea da autoproxíis relativa à produção escrita esclarecedora; a autorganização necessária à produção escrita continuada; a agenda semanal contemplando horários fixos, disponíveis, às gescons; o ato de aproveitar todas as oportunidades para escrever; a superação do travão da escrita; o autodesassédio mentalsomático; o autodesassédio autoral; a valorização das autorreflexões e autexperiências por meio da escrita; o fato de tornar-se verbetógrafo assíduo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a *inteligência evolutiva* (IE) expressa no aproveitamento da oportunidade de tornar-se enciclopedista; o calculismo cosmoético de escrever para si mesmo em futuras ressomas; a profíxia de chegar à terceira idade sem produção intelectual tarística; a prevenção da melin do intermissivista com grafoproxíis, ao publicar verbetes, artigos e livros interassistenciais.

Parafatologia: a paracolheita do intermissivista dessomado; a obra publicada favorecendo o autorrevezamento multiexistencial e intermissivo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a escrita tarística; a *Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia*; a *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; a melancolia extrafísica da consciex com aportes intelectuais desperdiçados na última ressoma; o parafato de as consciexes, autoras em retrovidas, inspirarem neoautores; o paradever de retribuir o livro esclarecedor recebido; o paracompromisso com os amparadores extrafísicos em divulgar e expandir a Conscienciologia por meio do autorado conscienciológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo curso pessoal-autogescon*.

Principiologia: o *princípio “nenhum dia sem linha”*; o *princípio da descrença* (PD) autaplicado mediante a autoconvicção de saber escrever.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contemplando escrita diária com repercussões pós-dessoma; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos escritores da tares.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciografologia*; a *teoria da Autorrevezamentologia*; a *teoria da Verbetografia*.

Tecnologia: a *técnica dos 50 verbetes*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica das 3 cadeiras*; as *grafotécnicas conscienciológicas*; a *técnica de escrever hoje o livro a ser publicado amanhã*; a *técnica da autorganização máxima* aplicada pelo escritor antidisperso e produtivo.

Voluntariologia: o *voluntariado dos escritores conscienciológicos*; o *voluntariado dos revisores conscienciológicos*; o *voluntariado dos editores conscienciológicos*; o *paravoluntariado da equipex técnica pró-autorado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciografologistas*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o *efeito autodesassediador da autogescon publicada*; o *efeito na autestima intelectual do autor conscienciológico*; o *efeito interassistencial das autossuperações compartilhadas por escrito*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da defesa de verbete*; as *neossinapses derivadas da publicação de artigo conscienciológico*; as *neossinapses geradas pela escrita de livro esclarecedor*.

Ciclologia: o *ciclo das publicações tarísticas pessoais*; a *superação do ciclo preguiça mental-inércia autoral*.

Enumerologia: a *evitação da autocobrança do intermissivista ágrafo*; a *evitação da autossabotagem na escrita do intermissivista disperso*; a *evitação da autorasteira do intermissivista com livro parado na gaveta*; a *evitação do autestregue do intermissivista no incompletismo autoral*; a *evitação do autodesperdício do intermissivista com achegas autorais desaproveitadas*; a *evi-*

tação do autoperdularismo do *intermissivista* omissos na grafotares; a *evitação* do paravexame do *intermissivista* sem publicações, ao desossar, descobrir-se retroautor.

Binomiologia: o *binômio leitor-autor*; o *binômio leitura lúcida–escrita coesa*.

Interaciologia: a *interação nosográfica melin-melex*; a *interação homeostática euforin-euforex*.

Crescendologia: o *crescendo verbete-livro*; o *crescendo das intermissões lúcidas produtivas*; o *crescendo gescon-megagescon*; o *crescendo leitor crítico–escritor tarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio primeiro verbete–primeiro artigo–primeiro livro*; o *trinômio segundo verbete–segundo artigo–segundo livro*.

Polinomiologia: o *polinômio artigo-verbete-livro-enciclopédia*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorado ideativo / recorte-cola de texto alheio*; o *antagonismo ausência de melex por falta da autocriticidade / presença de melex por autodiagnóstico realista*; o *antagonismo livro idealizado / livro real*.

Paradoxologia: o *paradoxo do intermissivista com baixa autestima intelectual*.

Politicologia: as políticas editoriais das *Instituições Conscienciocêntrica* (ICs); as políticas de valorização da produção de livros; as políticas educacionais incentivadoras de neoautores.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na profilaxia autoral da melex.

Filiologia: a *grafofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofília*; a *assistenciofília*; a *proexofília*; a *coerenciofília*; a *evoluciofília*.

Fobiologia: a superação da grafofobia.

Sindromologia: a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome do autodesperdício*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do ninho vazio sob a ótica gesconológica*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome de Poliana* ao encantar-se com o livro alheio, sem nada produzir.

Maniologia: a *mania* de idealizar a conscin escritora; a *mania* de esperar pelo amparador extrafísico para iniciar autogescon; a *mania* de subestimar-se no quesito autorado pessoal; a *mania* de esquivar-se do autenfrentamento da folha em branco; a *mania* de sacralizar o livro; a *mania* de querer colher o não semeado; a *mania* de deixar o livro para a próxima ressona.

Mitologia: o *mito do livro pronto*; o *mito do texto sem necessidade de revisão*; o *mito do amparador-babá de intermissivista inerte*.

Holotecologia: a *grafoteca*; a *biblioteca*; a *hemeroteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Gesconologia*; a *Grafoproexologia*; a *Grafopensenologia*; a *Grafologia*; a *Maxiproexologia*; a *Intermissiologia*; a *Profilaxiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autor-revezamentologia*; a *Lucidologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin miserê ideativa*; a *conscin escritora*; a *consciex autopacificada*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciex autora*.

Masculinologia: o *escritor-semeador*; o *intelectual*; o *verbetógrafo*; o *revisor*; o *articulista*; o *editor*; o *parecerista*; o *autorando*.

Femininologia: a *escritora-semeadora*; a *intelectual*; a *verbetógrafa*; a *revisora*; a *articulista*; a *editora*; a *parecerista*; a *autoranda*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofilaxia* grafopensênica da melex = a efetivada pelo intermissivista ao publicar capítulo em antologia interassistencial; *maxiprofilaxia* grafopensênica da melex = a efetivada pelo intermissivista ao publicar livro tarístico pessoal; *megaprofilaxia* grafopensênica da melex = a efetivada pelo intermissivista ao publicar megagescon pessoal.

Culturologia: a *cultura do autorado conscienciológico*; a *cultura do antidesperdício*; a *cultura da retribuição*; a fartura de aportes evolutivos fortalecendo a *cultura da profilaxia da melex*.

Conscienciografologia. Eis, em ordem alfabética, 11 características pessoais, atitudes ou hábitos grafopensênicos úteis e factíveis de serem aplicados por toda conscin aspirante ao completismo autoral na atual ressonância:

01. **Agenda de escrita flexibilizada.**
02. **Continuismo conscienciográfico.**
03. **Desdramatização do autorado conscienciológico.**
04. **Detalhismo redacional.**
05. **Escrita diária.**
06. **Exaustividade pesquisística.**
07. **Leitura grafocrítica.**
08. **Ousadia grafopensênica.**
09. **Registro das autovivências.**
10. **Senso de autorresponsabilidade retributiva.**
11. **Valorização das autexperiências.**

Bibliologia. Vale registrar a publicação de 13 novos livros conscienciológicos pela *Associação Internacional Editares* em 2017, totalizando, no mesmo ano, 79 autores da Conscienciologia.

Aportes. Segundo a *Retribuicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 cursos e atividades vigentes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), seguidas das siglas das *Instituições Conscienciocêntricas* promotoras, disponíveis às conscins motivadas em aproveitarem as oportunidades pró-autorado (Ano-base: 2017):

01. **Autodesassédio mentalsomático:** *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).
02. **Círculo mentalsomático:** *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
03. **Clube do livro:** *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).
04. **Como escrever dicionários:** CEAEC.
05. **Formação de autores:** UNIESCON.
06. **Imersão na escrita:** UNIESCON.
07. **Leitura lúcida:** CEAEC.
08. **Pangrafologia verbetológica:** *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).
09. **Preceptoria grafopensênica:** UNIESCON.
10. **Programa verbetografia:** ENCYCLOSSAPIENS.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia grafopensênica da melex, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Gratidão intelectual:** Retribuiciologia; Homeostático.
06. **Incubação intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
08. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Materpensene autoral:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Melex:** Intermissiologia; Nosográfico.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
13. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Retrolivro pessoal:** Autorrevezamentologia; Neutro.

**QUEM JÁ PRODUZIU NEOIDEIAS TARÍSTICAS E AINDA
NADA PUBLICOU, PODE SER CONSIDERADA CONSCIN
MISERÊ IDEATIVA. URGE REVERTER A CONDIÇÃO ÁGRA-
FA POR MEIO DA PRODUÇÃO ESCRITA ASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, quer fazer a profilaxia gesconográfica da própria melex? Já considera desengavetar as autopesquisas e as autorreflexões assistenciais e publicar o autoideário?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115 a 159.
2. Arakaki, Kátia; *Travão na Escrita*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 minicurriculo; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 29 e 30.
3. *Scriptor*; Redação; *Onde Publicar Gescons na CCCI*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 14 *E-mails*; 14 enus.; 8 fotos; 1 *website*; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 47 a 54.
4. Vieira, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 13 a 204.

E. M. M.

PROFISSÃO A 2 (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profissão a 2* é a atividade realizada conjuntamente pelos componentes de dupla evolutiva a fim de auferir recursos necessários à manutenção da vida intrafísica e ao cumprimento das programações existenciais individuais e grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *dois* deriva também do Latim, *duo*, “dois; duas”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Meio de vida a 2. 2. Ocupação profissional em dupla. 3. Profissão conjunta em dupla.

Neologia. As 3 expressões compostas *profissão a 2 aquisitiva*, *profissão a 2 executiva* e *profissão a 2 distributiva* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Empreendedorismo individual. 2. Ofício isolado. 3. Sociedade de casal incompleto.

Estrangeirismologia: o entrosamento dos *co-workers*; o *rapport* de longa data; o *pas de deux* ocupacional; o investimento do *selfmade couple*; a importância do *happy hour*; o *Convivarium*; o *curriculum vitae* duplista; a organização do *home office*; a meta do *nest egg*; a valorização do *lifelong learning* no âmbito dos negócios; a interdependência *yin / yang*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à carreira evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene duplista profissional; o holopensene da coesão evolutiva; o holopensene da priorização ocupacional a 2; o materpensene duplista; o alinhamento dos conviviopenses; a conviviopensenedade; os duplopenses; a duplopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade.

Fatologia: a profissão a 2; a afinidade cognitiva; o plano de negócios; o empreendedorismo; a *Empresa Conscienciocêntrica* (EC); a troca de experiências; a complementariedade de tarefas; o compartilhamento de ideias; o *ombro a ombro* na lide ordinária; a intercompreensibilidade; a admiração pelo trabalho do outro; o desafio da visão traforista na consecução do trabalho *frente a frente*; a adequação do perfil de cada parceiro da dupla à modalidade operacional; o estudo concomitante ao labor administrativo; os temas para discussão; os debates acalorados; o jargão da profissão a 2; a força do casal completo na apresentação do ofício; a profissão poliglótica; a dupla de mediadores cognitivos; o exercício da atividade predominantemente intelectual; a convergência dos talentos com os serviços prestados; a organização necessária para levar os projetos de eito; o pacto de o casal não falar somente de negócios; a manutenção da vida afetiva paralela à profissional; o dicionário de emoções; os autesforços envidados para preenchimento das lacunas pessoais diante da nova profissão; a evitação dos conflitos de interesses; a nomeação simultânea dos duplistas para os cargos a serem ocupados; a partilha das ferramentas de trabalho; a fonte de renda familiar; a carga horária a 2; o apoio entre duplistas nas mudanças de trajetória profissional; o ato de dizer não às demandas extemporâneas; o megafoco profissional; a relevância do suporte emocional na época das *vacas magras*; a contribuição para o crescimento da sociedade; os colegas de profissão em comum; as viagens conjuntas enriquecedoras; a formação da biblioteca especializada; a gratidão da dupla pelo investimento dos pais em educação especializada; as sincro-

nidades manifestas nas solicitações dos clientes; o saldo diário do trabalho em comum definido pela satisfação da dupla evolutiva.

Parafatologia: a vivência conjunta do estado vibracional (EV) profilático na eliminação dos conflitos; a repercussão da mobilização básica de energias (MBE) de ambos os parceiros ao longo do expediente; a sinalética energética parapsíquica aprimorando o atendimento ao cliente; o bom humor essencial para a manutenção do paraclima agradável; a verbalização dos *insights* de amparo extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bagagem individual–bagagem conjunta*; o *sinergismo dos trafores dos duplistas no gerenciamento da vida laboral*; o *sinergismo entre 2 paracérebros afinizados produtivamente*; o *sinergismo amparadores de função–duplistas funcionais*; o *sinergismo profissão a 2–voluntariado a 2*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia essencial para a manutenção da sociedade interassistencial*; o *princípio da afinidade grupocármica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) na manutenção da autonomia consciencial*; o *princípio evolutivo de “levar tudo de eito”*; o *princípio “isso não é para mim” estendido ao “nós”*; a aplicação do *princípio da heterocrítica construtiva*; o *princípio da inteligência evolutiva (IE) na definição dos objetivos ocupacionais da dupla evolutiva*.

Codigologia: o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código de ética profissional*.

Teoriologia: a *teoria dos 7 cês*.

Tecnologia: as *técnicas de organização gerencial*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da desassim na supressão dos patopenses*; a *técnica da fórmula DD (diálogo-desinibição) aplicada à interação empresarial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da próexis*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da delimitação de papéis na heteroconfiabilidade*; o *efeito da escolha profissional de 1 dos duplistas na tomada de decisão do outro*; o *efeito das recins na sustentação do empreendimento a 2*; o *efeito do enfrentamento das dificuldades pessoais no aumento da amizade*; o *efeito do serviço de Apoio Existencial da APEX na formação dos especialistas*; o *efeito dos esforços conjuntos no alcance de certezas relativas*; o *efeito da leveza pessoal na produtividade a 2*; o *efeito da percepção do potencial interassistencial no amadurecimento da relação profissional*; o *efeito do tempo na qualidade das realizações*.

Neossinapsologia: o *trabalho em conjunto demandando neossinapses pró-flexibilidade*.

Ciclogia: o *ciclo autoqualificação pelo voluntariado–autoqualificação pela profissão*.

Enumerologia: o *corte das mágoas*; a *exclusão dos melindres*; o *descarte do orgulho ferido*; a *supressão das vaidades excessivas*; a *extinção do amor próprio ofendido*; a *subtração da competitividade*; a *anulação das suscetibilidades*.

Binomiologia: o *binômio autoconhecimento–heterocompreensão*; o *binômio criticidade–consenso*; o *binômio admiração–discordância nas soluções cotidianas*; o *binômio motivação individual–motivação duplista*; o *binômio responsabilidade–convívio*; o *binômio ideal compartilhar amparadores–anular assediadores*; o *binômio especialismo profissional–generalismo pesquisístico*; o *binômio aprimoramento pessoal–compartilhamento harmonioso*.

Interaciologia: a *interação agendas funcionais–rotinas úteis*; a *interação ginossoma–androssoma no ambiente de trabalho*; a *interação duplista por meio da telepatia*.

Crescendologia: a *busca do crescendo empreendedor convencional–empreendedor conscienciocêntrico*; a *aplicação do crescendo determinação–autodidatismo–proatividade–resultado evolutivo*; o *crescendo autodesorganização financeira–autorganização financeira–organização*

financeira duplista; o crescendo iniciativas isoladas–iniciativas em dupla–iniciativas em equipe; o crescendo dupla amadora–dupla técnica–dupla profissional–dupla expert.

Trinomiologia: o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interconfiança; o trinômio duplismo-profissão-voluntariado; o trinômio formação-carreira-materpensene; o trinômio flexibilidade-liberdade-responsabilidade; o trinômio autoconsciência–releitura da intenção–egocídio cosmoético.*

Polinomiologia: o *polinômio afetividade-motivação-trabalho-lazer.*

Antagonismologia: o *antagonismo perde-perde / ganha-ganha; o antagonismo porta-voz de assediador / microfone de amparador; o antagonismo iscagem inconsciente / iscagem consciente do duplista na workstation; o antagonismo interpretação grupocármica / convívio libertário; o antagonismo loc externo / loc interno; o antagonismo oposição / concessão; o antagonismo workaholism / eficácia evolutiva.*

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *legislação das microempresas; a lei da atração dos afins; a lei da interdependência consciencial; a evitação das leis anticosmoéticas do poder.*

Filiologia: a *assistenciofilia; a bibliofilia; a conviviofilia; a definofilia; a intelectofilia; a pesquisofilia; a sociofilia.*

Fobiologia: o descarte da disciplinofobia; a superação do medo das estatísticas.

Sindromologia: o profissionalismo lúcido em contraposição à *síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: a evitação da ergasiomania.

Mitologia: o *mito do trabalho sem esforço.*

Holotecologia: a *administroteca; a duploteca; a cognoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a intrafiscoteca; a laboroteca; a socioteca.*

Interdisciplinologia: a Duplologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Economia; a Evolucilogia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Intrafiscologia; a Mimetecologia; a Ortoconviviologia; a Priorologia; a Proexologia; a Rotinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o autodecisor; o colega de profissão; o cognopolita; o concabino; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o empreendedor; o escriba; o exemplarista; o gestor de projetos; o intelectual; o intermissivista; o pesquisador; o poliglota; o préserenão vulgar; o proexista; o profissional liberal; o *selfmade man*; o sistemata; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a autodecisora; a colega de profissão; a cognopolita; a concabina; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a empreendedora; a escriba; a exemplarista; a gestora de projetos; a intelectual; a intermissivista; a pesquisadora; a poliglota; a préserenona vulgar; a proexista; a profissional liberal; a *selfmade woman*; a sistemata; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens amicus; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens duplarius; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens professionalis; o Homo sapiens studiosus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: profissão a 2 *aquisitiva* = o estágio acadêmico dos duplistas calouros; profissão a 2 *executiva* = o trabalho frutífero dos duplistas técnicos; profissão a 2 *distributiva* = a doação dos resultados laborais cosmoéticos dos duplistas veteranos.

Culturologia: a *cultura organizacional*; o *Multiculturalismo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profissão a 2, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.
07. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
08. **Empresa familiar:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
10. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Materpensene duplista:** Duplologia; Neutro.
12. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Profissão evitável:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

O SUCESSO DA PROFISSÃO A 2 É ALCANÇADO POR MEIO DE VÍNCULO CONSCIENCIAL, INTERCOMPREENSÃO COSMOÉTICA E MANUTENÇÃO DA INVULGARIDADE TRANSFORMÍSTICA DOS PARCEIROS DA DUPLA EVOLUTIVA.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, à ideia de trabalhar em parceria com a(o) duplista? Desenvolve ou já desenvolveu algum projeto bem sucedido em conjunto?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razeira; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 20 e 21.

A. C.

PROFISSÃO-ELO
(GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profissão-elo* é a ocupação laboral embasada em conhecimentos teóricos e práticos específicos, exercida pela conscin intermissivista, homem ou mulher, planejada prévia e extrafisicamente para promover e manter a conexão evolutiva com cláusulas proéxicas grupocarmológicas, não raro, tangida pelo amparo extrafísico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. Surgiu no Século XIII. O termo *elo* provém igualmente do idioma Latim, *annellus*, “anelzinho; anel”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Carreira profissional conectora. 2. Profissão-âncora. 3. Profissão proexogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *profissão-elo*, *profissão-elo consciente* e *profissão-elo inconsciente* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Profissão dispersora. 2. Profissão antiproexogênica. 3. Carreira antiprofissional. 4. Profissão anticosmoética. 5. Profissão egoica.

Estrangeirismologia: a evitação da *auri sacra famis*; o ofício *comme il faut*; a profissão-elo coerente ao *Zeitgeist* da ressonância; o uso cosmoético do conhecimento profissional *pro bono*; a *conditio sine qua non* interexistencial; o paradever dos *Elders* ante a opção profissional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atividade profissional libertadora.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Profissão-elo: megaconvergência atributiva. Sejamos profissionais evolutivos.*

Coloquiologia: o ato de *nadar de braçada* em decorrência do planejamento pré-ressonante; o ato de *tirar de letra* em função das retrovivências assemelhadas; o ato de *saltar de banda* ante as insinuações anticosmoéticas; o ato de *não se enrolar* profissionalmente; o ato de *ligar o paradesconfiômetro* ante os *tentáculos do poder*; o ato de *sair à francesa* dos compromettimentos antiproéxicos; o ato de não se curvar ao *vil metal*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Encontros. O mundo** é pequeno para os encontros interconscienciais. *Por maior que seja o mar, os navios às vezes se encontram*”. “No caminho da **Evoluciologia**, em geral, jamais encontramos pela primeira vez, na vida humana, o parente, o amigo, o vizinho ou o colega de profissão”.

2. “**Profissão.** A maioria das categorias das profissões pode ser interassistencial dependendo do padrão pensênico e da **intencionalidade cosmoética** da conscin profissional”.

3. “**Profissional.** A **qualificação do profissional** vem antes da qualificação da profissão: a profissão da *professora da infância* não é igual à profissão do *instrutor militar*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da evolução consciencial; o holopensene da convivialidade laboral saudável; o holopensene da responsabilidade profissional; o holopensene da interassistencialidade técnica; os conviviopensenes; a conviviopensenedade lúcida; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade norteando as decisões profissionais; os ortopensenes; a ortopensenedade qualificando a profissão-elo; a restauração do rastro pensênico nosográfico; os evolucionpensenes; a retroalimentação da evolucionpensenedade por meio da profissão-elo.

Fatologia: a profissão-elo; o trabalho sendo força evolutiva; a carreira pessoal fortalecendo a conexão intermissivista; a profissão-âncora evolutiva; a profissão-meio pró-sobrevivência; a profissão atratora; a profissão cosmoética; as profissões milenares; as neoprofissões; as adaptações das profissões na linha do tempo; os meios e os fins mesclando-se no todo evolutivo; o vislumbre de fragmento do nexo causal proéxico; a vinculação grupal em bases cosmoéticas; a união pelo detalhe holobiográfico; a continuação conviviológica *a maior*; o fato de, no sistema-mundo-intrafísico atual, não se poder viver sem o dinheiro; as relações entre o triunfo do capitalismo e a evolução consciencial; o capitalismo consciencial; o lucro evolutivo; a convivência lúcida entre a consciência humana e as várias formas de dinheiro; o grupocarma relativo à profissão-elo; a combinação de conhecimentos especializados; as singularidades dos intermissivistas; a polivalência facilitando a inserção social; a autoignorância holobiográfica dificultando as recomposições grupocármicas; a instituição interassistencial; o mercado de trabalho hostil; os *clãs laborais*; as profissões herdadas nem sempre proexogênicas; as mimeses dispensáveis; os reencontros inevitáveis; as afeições inatas; as dileções pessoais e grupais; os riscos das escolhas pelos deleites holobiográficos; a orientação vocacional amparada; as crises profissionais; as dificuldades da escolha profissional pelo jovem; a profissão-elo manifesta de modos diversos nas diferentes fases da vida; a possível ruptura necessária; a coragem cosmoética; o equilíbrio entre o brilhantismo e a competência necessária; a dosagem das competências pessoais impedindo as automimeses; o autodiscernimento sobre os limites laborais do intermissivista; as decorrências evolutivas da atitude profissional do intermissivista lúcido; a atração evolutiva promovida pela profissão-elo; a autopesquisa da profissão-elo desvendando o *puzzle* autobiográfico; a espiral evolutiva indicando a polivalência profissional dos intermissivistas; a profissão-elo contribuindo para a abertura da conta-corrente policármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sustentando a homeostase na profissão-elo; a retroprofissão proexogênica; o lastro holobiográfico da atual vida crítica; a força da retrovida crítica; as insinuações de amparabilidade ante a *abertura de caminho* profissional; as achegas parapsíquicas grupocármicas; a profissão auto-herdada parageneticamente; as contenções paragenéticas providenciais; o esbregue intermissivo convergente à profissão-elo; a ligação cosmoética multidimensional com o passado pessoal multimilenar; as retrocognições elucidando hipóteses sobre retroprofissões; o amparo de função da profissão-elo; o aprendizado dos pré-evolucionólogos ante a análise das decorrências da profissão-elo; o favorecimento de maior conexão com as comunexes evoluídas derivado das ações exitosas da profissão-elo; as conexões multidimensionais grupocármicas da profissão proexogênica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo círculo social-círculo parassocial*; o *sinergismo moeda energética-capital extrafísico*.

Principiologia: o *princípio do ressarcimento evolutivo*; o *princípio do determinismo evolutivo*; o *princípio da economia de bens*; o *princípio da maximização evolutiva*; o *princípio da primazia do mérito evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* norteando as escolhas pessoais; o *código de exemplarismo pessoal (CEP)* suprimindo a ausência do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do holocarma da consciência*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de suar sangue*; a *técnica da errata consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos da posteridade na força presencial*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivistas* presentes na vida profissional.

Ciclogia: o *ciclo reparatório erro-correção-acerto*.

Enumerologia: o *timing* da *profissão-elo*; os indicadores da *profissão-elo*; os facilitadores da *profissão-elo*; o percentual de dedicação à *profissão-elo*; o sucesso na *profissão-elo*; o apreço pela *profissão-elo*; o desapego cosmoético à *profissão-elo*.

Binomiologia: o *binômio livre-arbítrio-determinismo*; o *binômio professor-médico*; o *binômio profissão-elo-verbetorado*; o *binômio trabalho voluntário-trabalho remunerado*; o *binômio dosagem da megatares-dosificação da minitares*; o *binômio desambição carreirística-ambição evolutiva*; o *binômio ser-estar*.

Interaciologia: a *interação intermissivista-consréu*; a *interação profissão-proéxis*; a *interação profissão-elo-especialidade conscienciológica*.

Crescendologia: o *crescendo profissão herdada anticosmoética-auto-herança laboral cosmoética*; o *crescendo lógica formal-lógica cósmica*; o *crescendo abordagem intrafísica-atuação multidimensional*; o *crescendo artes-tares*; o *crescendo belicismo-pacifismo*.

Trinomiologia: o intermissivismo elucidando o *trinômio elo estacionário-elo regressivo-elo evolutivo*; as salvaguardas maxiproéxicas ao *trinômio poder-posição-prestígio*; as raízes holobiográficas comuns interligando o *trinômio família nuclear-família profissional-família consciencial*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*.

Polinomiologia: a profilaxia pelo intermissivista do *polinômio controle-domínio-supremacia-manipulação-competição*.

Antagonismologia: o *antagonismo profissão-elo / carreira-solo egoica*; o *antagonismo profecia autorrealizável / cláusula proéxica autorrealizada*; o *antagonismo infiltração cosmoética lúcida / pseudoinfiltração*; o *antagonismo profissional liberal / profissional dependente*; o *antagonismo proexopatia / proexofilia*; o *antagonismo pro bono / pro labore*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ruptura cosmoética com a profissão-elo poder aproximar o intermissivista da proéxis*; o *paradoxo de o dinheiro ser aprisionador ou libertador*.

Politicologia: a democracia; a proexocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: as *leis da proéxis*; a *lei da ação e reação*; o determinismo da *lei do retorno*; a *lei do maior esforço* nas atividades profissionais proexogênicas.

Filiologia: a conscienciofilia; a laborfilia; a proexofilia; a evolucionofilia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a transposição da *síndrome do diploma*.

Maniologia: a superação da mania de minimizar a amparabilidade pessoal.

Mitologia: o *mito de a profissão ser o objetivo-fim do proexista*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *rexexoteca*; a *assistencioteca*; a *proexoteca*; a *voluntarioteca*; a *evolucionoteca*; a *gregarioteca*.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Intermissiologia; a Interprisiologia; a Amparologia; a Reciclogia; a Interassistenciologia; a Extraconscienciologia; a Acertologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin profissional; a conscin-locomotiva; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipex de amparadores proexólogos; a consciex evolucionóloga.

Masculinologia: o profissional liberal; o profissional ético; o líder assistencial; o infiltrado cosmoético; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionante; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o ma-xidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pro-

jetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o evolucionólogo Transmentor.

Femininologia: a profissional liberal; a profissional ética; a líder assistencial; a infiltrada cosmoética; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profissão-elo *consciente* = aquela vivenciada lucidamente pelo jovem intermissivista, promovendo o aproveitamento máximo das circunstâncias grupocármicas; profissão-elo *inconsciente* = aquela percebida apenas posteriormente pelo intermissivista veterano, a partir das autopesquisas consequentes.

Culturologia: a *cultura da convivialidade profissional sadia*; a *Multiculturologia Conscienciológica*.

Caracterologia. Segundo a *Evoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 26 especialidades, seguidas das respectivas correlações, não excludentes entre si, passíveis de ampliar a autorreflexão e elucidar sobre a profissão-elo:

01. **Amparologia.** A constatação de aportes intra e extrafísicos, *favorecendo* a compreensão da relevância da profissão na teia de complexidades proéxicas.

02. **Autocriticologia.** A autocrítica quanto ao desempenho profissional, *favorecendo* a efetivação de recins prioritárias.

03. **Autodiscernimentologia.** A percepção crítica do veio teático a ser melhor aproveitado na profissão escolhida, *favorecendo* o vínculo evolutivo.

04. **Autopesquisologia.** A autopesquisa dos valores pessoais precoces, *favorecendo* os acertos profissionais sinérgicos.

05. **Autorreeducaciologia.** A vivência em holopensene autorreeducador, *favorecendo* o alinhamento cognitivo pessoal.

06. **Bitarefologia.** A manutenção do *hobby* pessoal paralelo ao exercício competente da profissão-elo, *favorecendo* a vivência do *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

07. **Cosmoeticologia.** A atuação profissional em novas bases cosmoéticas, *favorecendo* o acerto dos retroerros.

08. **Desafiologia.** O talento pessoal ante o desafio de não se deixar engolir pelas *algebras de ouro* da Socin Patológica, *favorecendo* a evitação do *trinômio poder-posição prestígio*.

09. **Duplismologia.** Os encontros de destino ainda na formação profissional, *favorecendo* a criação de dupla evolutiva (DE) pré-planejada.

10. **Economiologia.** A relação lúcida com o dinheiro, *favorecendo* o vislumbre das bases econômicas do *capitalismo consciencial*.

11. **Especialismologia.** A formação necessária para o desempenho proéxico, *favorecendo* o *voluntariado conscienciológico profissional*.

12. **Evitaciologia.** O autodiscernimento nas escolhas laborais, *favorecendo* o descarte das profissões evitáveis.

13. **Holobiografologia.** O reencontro de compassageiros evolutivos de passado comum, *favorecendo* a atualização grupocármica em novas bases de ortoconvivência.

14. **Inatologia.** A noção inata quanto a ter algo mais a realizar, *favorecendo* a atuação dos amparadores extrafísicos nas decisões de destino.

15. **Independenciologia.** A construção do pé-de-meia pessoal desde a juventude, *favorecendo* maior dedicação à proéxis pessoal.

16. **Infiltraciologia.** A infiltração cosmoética lúcida, *favorecendo* o trabalho assistencial anônimo decisivo na atual vida crítica.

17. **Intermissiologia.** A convergência do holopense homeostático cotidiano, *favorecendo* o link com o *Curso Intermissivo* (CI).

18. **Liberologia.** O encaminhamento assistencial e amplo de colaboradores no trabalho, *favorecendo* os acertos grupocármicos.

19. **Lucidologia.** A lucidez para os desvios possíveis a partir do sucesso e polivalência pessoais, *favorecendo* a delimitação dos limites intransponíveis.

20. **Maximologia.** A automanifestação no *top* das competências pessoais, *favorecendo* a qualificação da paragenética concomitante à assistência possível.

21. **Neoparadigmologia.** A possibilidade de transposição paradigmática, *favorecendo* o desenvolvimento de especialidade conscienciológica prioritária no momento evolutivo.

22. **Omniterapeuticologia.** A opção pela profissão interassistencial, *favorecendo* a vivência diuturna da omniterapêutica.

23. **Restauraciologia.** A interassistência especializada a ex-vítimas retrobiográficas, *favorecendo* as autorretratações libertárias.

24. **Sincronologia.** A observação racional das sincronicidades ocorridas ao longo da vida profissional, *favorecendo* a *ligação dos pontos* proéxicos.

25. **Superdotaciologia.** A expressão das aptidões pessoais aliadas à *inteligência evolutiva* (IE), *favorecendo* as inovações atratoras de assistíveis.

26. **Verbaciologia.** O aprendizado nas vivências pessoais profissionais, *favorecendo* a qualificação da megatares.

Grupocarmalidade. No processo da *Reeducaciologia*, o amplo leque de profissões-elo dos intermissivistas ressomados aponta a riqueza da singularidade consciencial, expressa na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), agora atuando em novas bases cosmoéticas nos mais diversos grupos sociais, espraiando gotículas de megatares no Planeta-Hospital, notadamente por meio do exemplarismo evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profissão-elo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Desambição carreirística:** Proexologia; Homeostático.
05. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
09. **Interesse transempresarial:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
12. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.

13. **Passado comum:** Conviviologia; Neutro.
14. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Profissão herdada:** Autoproexologia; Neutro.

A PROFISSÃO-ELO PROPORCIONA AO PROEXISTA MAIORES CHANCES DE COMPLÉXIS, CONECTANDO PESSOAS, GRUPOS E TALENTOS HOLOBIOGRÁFICOS, EM FAVOR DE NEOACERTOS GRUPOCÁRMICOS INTRANSFERÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a profissão-elo? Identifica na vida pessoal tal realidade, buscando vivenciar ao máximo o *princípio da restauração evolutiva* por meio da dosificação profissional junto à proéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** *Capitalist Civilization and Consciential Evolution*; In: *Proceedings of the 3rd. Internacional Congress of Projectiology and Conscientiology; Journal of Conscientiology*; Vol. 4; N. 15 S.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; New York, NY; 16-19.05.2002; páginas 97 a 110.
2. **Johnson, Allan G.;** *Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica (The Blackwell Dictionary of Sociology: A User's Guide to Sociological Language)*; trad. Ruy Jungman; cons. Renato Lessa; XIV + 300 p.; 10 figs.; 105 microbiografias; 5 tabs.; glos. 1.000 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 183.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas páginas 717, 718 e 1.644.

D. D.

PROFISSÃO EVITÁVEL
(AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profissão evitável* é aquela carreira pessoal não correspondente às bases da Cosmoeticologia, da Evoluciologia, da Proexologia, da Priorologia ou da inteligência evolutiva (IE) da conscin lúcida, homem ou mulher intermissivista ou cognopolita.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. Surgiu no Século XIII. A palavra *evitável* deriva também do idioma Latim, *evitabilis*, de *evitare*, “evitar”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Profissão anticosmoética. 2. Profissão estigmatizante. 3. Profissão regressiva. 4. Profissão injusta.

Neologia. As 3 expressões compostas *profissão evitável*, *profissão evitável masculina* e *profissão evitável feminina* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* profissional.

Antonimologia: 1. Profissão cosmoética. 2. Profissão evolutiva. 3. Profissão libertária.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à profissão pessoal.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há profissões ideais. Há profissões evitáveis. Há profissões injustas.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal profissional; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a profissão evitável; a análise fria e realista da própria proéxis; o conscienciograma; o caminho óbvio da melin; a evitação da interprisão grupocármica; as profissões liberais; a escolha ponderada da profissão pessoal; a fixação da carreira profissional; a evitação do arrendimento futuro; a existência humana vivida com plenitude laboriosa; a acrasia profissional; a mudança da profissão imposta pela maturidade; as profissões antissomáticas; o compromisso de honra; a conduta comprometedora; as obrigações de cunho social; o comportamento do soldado voluntário mercenário; o funcionário encarregado do trabalho básico do matadouro de animais; o promotor público habituado às condutas reprovativas instintuais; a indignação virtuosa das pessoas racionais e evolutivamente prioritárias; as ocupações exercidas assentadas nas injustiças e sem autodiscernimento cosmoético.

Parafatologia: o caminho óbvio da melex; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”; o princípio da prioridade compulsória.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da

autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: a profissão; a profissionalização; o profissionalismo; a profissionalidade; o profissional; o antiprofissionalismo; o antiprofissional.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-automimese-anticosmoética.*

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / regressão; o antagonismo profissionalismo / amorismo; o antagonismo veterano / calouro; o antagonismo coragem cerebelar / holomaturidade cerebral; o antagonismo generalismo / especialismo.*

Politicologia: a democracia; a política na condição de profissão.

Legislogia: a *lei do maior esforço.*

Holotecologia: a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autoproexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Priorologia; a Holomaturologia; a Conscienciocentologia; a Grupocarmologia; a Intermisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: os jovens da invéxis; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperdo; o ser interassistencial; a conscin mal resolvida profissionalmente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o adolescente decidindo a própria carreira profissional; o colega de profissão; o lavador profissional de cérebros; o profissional-vedete; o catequista profissional.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a adolescente decidindo a própria carreira profissional; a colega de profissão; a lavadora profissional de cérebros; a profissional-vedete; a catequista profissional.

Hominologia: o *Homo sapiens professionalis; o Homo sapiens antiprofessionalis; o Homo sapiens autopathicus; o Homo sapiens inorganisatus; o Homo sapiens irregularis; o Homo sapiens cohaerens; o Homo sapiens analyticus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: profissão evitável *masculina* = o mercenário; profissão evitável *feminina* = a prostituição.

Analticologia. À luz da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 aspectos a serem considerados nas análises mais pormenorizadas da profissão pessoal:

01. **Aprimoramento profissional.**

02. **Autocontingenciamento profissional.**

03. **Autodesempenho profissional.**
04. **Automotivação profissional.**
05. **Autovenda profissional.**
06. **Comunidade profissional.**
07. **Convívio profissional.**
08. **Falha profissional.**
09. **Família profissional.**
10. **Ficha profissional.**
11. **Formação profissional.**
12. **Inspiração profissional.**
13. **Interesse profissional.**
14. **Laço profissional.**
15. **Lacuna profissional.**
16. **Ranço profissional.**
17. **Técnica profissional.**
18. **Vínculo profissional.**
19. **Vivência profissional.**
20. **Vocação profissional.**

Caracterologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, com todo realismo, 25 profissões – aqui dispostas por meio dos profissionais – a serem evitadas racionalmente, segundo a Cosmoeticologia, a Evolucilogia e a Priorologia pelas consciências mais lúcidas, existindo centenas de outras ocupações melhores a serem procuradas e escolhidas:

01. **Agiota.**
02. **Armeiro.**
03. **Boxeador.**
04. **Caçador.**
05. **Carpideira.**
06. **Carrasco.**
07. **Charuteiro.**
08. **Croupier:** caixa de cassino.
09. **Curtumeiro.**
10. **Dublê.**
11. **Enólogo.**
12. **Jóquei.**
13. **Lobista.**
14. **Matador de aluguel:** o grupo de extermínio.
15. **Mercenário.**
16. **Motosserrista.**
17. **Padre:** o sacerdote católico ou o pastor evangélico, por exemplo.
18. **Piloto de corrida:** o *race driver*.
19. **Prostituta:** ou prostituto.
20. **Provador de cigarro.**
21. **Rinheiro.**
22. **Sniper:** atirador de elite, homem ou mulher.
23. **Stripper:** ou *michê*.
24. **Tatuador:** o pichador epidérmico profissional.
25. **Toureiro.**

Taxologia. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, as profissões evitáveis listadas podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Simples:** mas sutis, o boxeador ou o tatuador.
2. **Complexas:** mas óbvias, o *sniper* ou o lobista.

Evitaciologia. Se você, leitor ou leitora, quer matricular-se no *Curso Intermissivo* (CI) na próxima intermissão, pós-dessomática, evite, por exemplo, tais profissões capazes de prender qualquer conscin na interprisão grupocármica. Aos luminares do Direito Humano cabe o dever de coibir as profissões injustas e anticosmoéticas a partir da aplicação dos princípios evoluídos da Paradireitologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profissão evitável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
2. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
3. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
4. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Profissão herdada:** Autoproexologia; Neutro.
6. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

O TEMA DAS PROFISSÕES EVITÁVEIS EXIGE INAFASTÁVEL CONSIDERAÇÃO POR PARTE DA MOÇA E DO RAPOZ INTERESSADOS NA TÉCNICA DA INVERSÃO EXISTENCIAL E NO AUTORREVEZAMENTO CONSCIENCIAL.

Questionologia. O assunto das profissões evitáveis porventura está incluído nas cogitações técnicas do leitor ou da leitora? Por qual razão? Você exerce alguma profissão injusta?

PROFISSÃO HERDADA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profissão herdada* é a atividade para a qual a conscin se preparou, chegando a exercê-la ou não, trabalho em geral feito para obter os recursos necessários à própria subsistência e a dos dependentes, no caso herdado de si mesmo ou de parentes, adquirido por sucessão.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. Surgiu no Século XIII. A palavra *herdar* deriva também do idioma Latim, *hereditare*, “herdar; receber por herança”. Apareceu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Herança da profissão; herança profissional. 2. Hereditariedade profissional. 3. Ocupação herdada. 4. Ofício herdado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *profissão*: *antiprofissional*; *antiprofissionalismo*; *autoprofissionalismo*; *extraprofissional*; *maxiprofissão*; *miniprofissão*; *multiprofissional*; *paraprofissional*; *profissãozinha*; *profissional*; *profissionalidade*; *profissionalismo*; *profissionalização*; *profissionalizante*; *profissionalizar*; *profissional-trator*; *profissional-vedete*; *semiprofissional*.

Neologia. As 4 expressões compostas *profissão herdada*, *miniprofissão herdada*, *maxiprofissão herdada* e *megaprofissão herdada* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Profissão independente. 2. Ofício independente. 3. Profissão não hereditária.

Estrangeirismologia: o profissional *workaholic*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da associação de ideias profissionais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Honremos a profissão*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal profissional.

Fatologia: a profissão herdada; a herança da profissão; a herança profissional; a escolha da profissão; a proéxis pessoal; a profissão cosmoética; a geração anterior; o artesanato de pai para filho; a transmissão hereditária; o legado profissional; o ganha-pão; a profissão liberal; o belicismo profissional; a assistencialidade profissional; a herança profissional intergeração; a profissão heredofamiliar; o heredograma familiar; a mesma ocupação pai-filho; o exercício do mister; a competência profissional; a conduta profissional exemplar; a carreira profissional; a mentalidade profissional; o interesse pela profissão; o nível profissional; as obrigações profissionais; a autodisciplina profissional; o aprimoramento técnico; o comportamento profissional; a atualização profissional; o ato de aperfeiçoar-se na profissão; a fase executiva da proéxis; o eixo-fulcral da profissão; o atacadismo consciencial; os laços profissionais; os elos da profissão; a mesma profissão exercida a 2.

Parafatologia: a empatia pessoal atuante no grupo evolutivo e na pesquisa da Ressonantologia.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Enumerologia: a vocação profissional; a técnica profissional; o megafoco profissional; a Ética profissional; a categoria profissional; o megavínculo profissional; o autodesempenho profissional.

Binomiologia: o *binômio cíclico ressonância-ressoma*; o *binômio herança biológica-herança profissional*; o *binômio profissão-proéxis*; o *binômio parapsiquismo-profissão*.

Trinomiologia: o *trinômio profissional-veterano-líder*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio cronológico passado-presente-futuro*.

Antagonismologia: o *antagonismo amadorismo / profissionalismo*; o *antagonismo generalismo / especialismo*.

Politicologia: a política na condição de profissão.

Filiologia: a filiofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a experimentoteca; a evolucioteca; a eticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Evoluciologia; a Seriexologia; a Autobiografia; a Parageneticologia; a Grupocarmologia; a Ressonomatologia; a Autorrevezamentologia; a Genealogia; a Heredogramologia; a Conscienciocentrológica; a Economia; a Direitologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressonada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a equipe multiprofissional; os parceiros da dupla evolutiva na mesma profissão herdada; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o herdeiro profissional; os colegas de profissão; o profissional liberal; o profissional veterano; o profissional-trator; o profissional parateático.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a herdeira profissional; as colegas de profissão; a profissional liberal; a profissional veterana; a profissional parateática.

Hominologia: o *Homo sapiens heresprofessionalis*; o *Homo sapiens professionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprofissão* herdada = o autorrevezamento multiexistencial dedicado ao exercício da mesma ocupação; *maxiprofissão* herdada = a aquisição da profissão por meio da sucessão clássica; *megaprofissão* herdada = a ambivalente, englobando ambas as heranças: a miniprofissão e a maxiprofissão.

Taxologia. Segundo a *Autoproexologia*, a condição da profissão herdada pode ser racionalmente classificada em 3 categorias, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Profissão herdada anterior:** a auto-herança de vida humana, pessoal, prévia, experimentada. O autorrevezamento multiexistencial, por exemplo, da consciência tendo exercido a Medicina em 5 vidas humanas, consecutivas, no último milênio (Autobiografologia; Parageneticologia).

2. **Profissão herdada atual:** derivada de outrem, familiar, algum parente por absorção, no vácuo ou no lugar de outro profissional. A herança da empresa familiar do comércio, da indústria, do consultório do médico, do escritório de advocacia, da clientela do antigo profissional liberal. A aquisição por sucessão clássica da Direitologia.

3. **Profissão herdada ambivalente:** derivada, ao mesmo tempo, de vida humana prévia e de aquisição por sucessão ou de parente nesta vida atual, ou até dentro do universo de proéxis grupal (maxiproéxis). O autorrevezamento multiexistencial e a aquisição por sucessão, por exemplo, da consciência tendo exercido a Medicina, juntamente com outras consciências afins, em vidas humanas prévias (Autobiografias), e, hoje, todas renascidas como galhos na mesma árvore genealógica (Genética).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profissão herdada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
2. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
3. **Bibliopola:** Intrafiscologia; Neutro.
4. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Profissão evitável:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
7. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA PROFISSÃO HERDADA É ASSUNTO TRANSCENDENTE, CONTUDO EXTREMAMENTE RELE- VANTE DENTRO DO UNIVERSO DA PROEXOLOGIA PARA OS INTERMISSIVISTAS E COGNOPOLITAS, EM GERAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se inclui, na condição de profissional, em alguma das 3 categorias de profissões herdadas? Qual? Já sopesou o nível da própria responsabilidade quanto a tal fato?

PROFISSIONAL DIFÍCULTOSO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *profissional dificultoso* é o homem ou a mulher, apresentando-se difícil, árduo no desempenho da profissão e na convivalidade com os clientes, os fregueses ou as pessoas buscando-lhe os préstimos profissionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *profissional* procede do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu em 1803. O termo *dificultar* vem do mesmo idioma Latim, *difficultare*, “ser intratável, impertinente, difícil; rabugento; estar de mau humor”. Surgiu no Século XVI. O sufixo *oso* provém do idioma Latim Vulgar, *osul*, e este do idioma Latim, *osus*, “intensificador”.

Sinonimologia: 01. Profissional difícil. 02. Profissional incoerente; profissional incompreensivo. 03. Profissional incompetente. 04. Profissional irresponsável. 05. Profissional relapso. 06. Profissional inidôneo. 07. Antimodelo profissional. 08. Profissionalismo anticosmoético. 09. Nível profissional baixo. 10. Antiprofissionalismo; deslizes profissionais.

Neologia. As 3 expressões compostas *profissional dificultoso*, *profissional dificultoso amador* e *profissional dificultoso reciclante* são neologismos técnicos da Convivioologia.

Antonimologia: 01. Profissional competente. 02. Profissional exemplar. 03. Profissional idôneo. 04. Profissional coerente. 05. Profissional responsável. 06. Profissional compreensivo; profissional consciencioso. 07. Modelo profissional. 08. Referência profissional. 09. Nível profissional elevado. 10. Profissionalismo cosmoético.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* profissional; o *expert*; a *selfperformance* profissional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Ética Profissional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal profissional; os estultopenses; a estultopensenedade; os esquizopenses; a esquizopensenedade; os intrusopenses; a intrusopensenedade; os lapsopenses; a lapsopensenedade; a carência dos ortopenses e da ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; o holopensene interconsciencial tornado árduo.

Fatologia: a mentalidade profissional; o trabalho profissional; a área profissional; a especialização profissional; a fixação na carreira profissional; a identidade *profissional*; o diploma *profissional*; a autorganização *profissional*; o círculo *profissional*; a herança *profissional*; a carência *profissional*; a prática *profissional*; a autoridade *profissional*; a maturidade do profissionalismo pessoal; o interesse profissional; o juízo profissional; o ponto cego da vida profissional; a primeira lacuna profissional; a displicência no exercício da profissão; o esquecimento dos deveres profissionais; o tropeço profissional; o inconveniente; o contratempo; o desarranjo; a contrariedade; o impasse; o incidente embaraçoso; a situação melindrosa; o incômodo evitável; o constrangimento desnecessário; os resultados conseguidos aos trancos e barrancos; o convívio trabalhoso; a postura perante os deslizes do profissional dificultoso sendo prova de fogo do autequilíbrio emocional; a patologia de criar dificuldade para vender facilidade; a falta de comunicabilidade; a falta de priorização evolutiva; a melin; a troca da carreira profissional; a reciclagem existencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sensibilidade parapsíquica-ajuste profissional*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da responsabilidade interconscien-*
cial; o *princípio de respeito aos direitos de outrem*; o *princípio da inescusabilidade pelo des-*
conhecimento das leis.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os *Códigos de Ética Pro-*
fissional.

Teoriologia: a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria do vínculo profissional*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas paradiplomáticas aplicadas*
na abordagem oportuna aos erros alheios.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *la-*
boratório conscienciológico da Evoluciologia; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*
tologia; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da*
autorganização; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório consciencio-*
lógico da proéxis.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Experimentologistas*; o *Colégio Invisível da Cons-*
ciencioterapia; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos das displicências profissionais*; os *efeitos custosos dos percalços*
causados pelo profissional dificultoso; os *efeitos prejudiciais do binômio impaciência-irritabili-*
dade.

Ciclogia: o *ciclo existencial estudo-aperfeiçoamento-profissionalização*; o *ciclo erro-*
-retificação-acerto; o *ciclo sementeira-colheita*.

Enumerologia: a *formação profissional*; a *experiência profissional*; o *autodesempenho*
profissional; o *aprimoramento profissional*; a *falha profissional*; a *negligência profissional*; o *es-*
tigma profissional. O *despreparo*; a *desatenção*; a *desorganização*; o *desinteresse*; o *desleixo*;
o *descompromisso*; o *desrespeito*.

Binomiologia: o *binômio profissionalismo cosmoético-parapsiquismo evolutivo*; o *binô-*
mio direitos-deveres; o *binômio custo-benefício*; o *binômio problema-solução*.

Interaciologia: a *interação produto estigmatizante-profissional infeliz*; a *interação pre-*
guiça-irresponsabilidade.

Crescendologia: o *crescendo amador-profissional*.

Trinomiologia: o *trinômio profissional-veterano-líder*; o *trinômio família nuclear-famí-*
lia profissional-família conscien-
cial; o *trinômio egão-orgulho-teimosia*; o *trinômio patológico*
imperícia-imprudência-negligência; o *trinômio reparação-ressarcimento-restituição*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo profissionalis-*
mo / amadorismo; o *antagonismo veterano / calouro*; o *antagonismo coragem cerebelar / holo-*
maturidade cerebral; o *antagonismo generalismo / especialismo*; o *antagonismo atravancar / so-*
lucionar.

Paradoxologia: o *paradoxo da obtusidade do político profissional veterano*.

Politicologia: a *meritocracia*; as *políticas de defesa do consumidor*.

Legislogia: a *lei do maior esforço profissional*; as *leis existentes sobre os danos a ter-*
ceiros; a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a *neofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*.

Mitologia: o *mito do profissional infalível*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Autodiscernimentologia; a Autoproexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Priorologia; a Holomaturologia; a Conscienciocentologia; a Grupocarmologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a pessoa difícil; a personalidade complicada; a conscin incauta.

Masculinologia: o profissional dificultoso; o profissional liberal; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a profissional dificultosa; a profissional liberal; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens professio*; o *Homo sapiens difficultator*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens irregularis*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens imperfector*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profissional dificultoso *amador* = quem exerce a profissão com negligência; profissional dificultoso *reciclante* = quem busca corrigir as próprias lacunas profissionais de imediato.

Culturologia: a *cultura da convivialidade profissional*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 40 categorias de profissionais, homens e mulheres, dificultosos e incoerentes cometendo deslizes no exercício da profissão:

01. **Atleta:** fazendo uso de anabolizantes.
02. **Cabelereiro:** cortando os cabelos da cliente de modo diferente ao solicitado.
03. **Caixa do banco:** tagarelado sem importar-se com o tamanho da fila de espera.
04. **Caixa do supermercado:** errando no troco contra o freguês.
05. **Cardiologista:** obeso.
06. **Causídico:** expressando-se em *jurisdiquês* ininteligível.
07. **Cirurgião:** esquecendo instrumento dentro do corpo do paciente.
08. **Cozinheira:** sem usar lenço na cabeça, cujo cabelo é encontrado na comida.
09. **Deputado:** legislando em causa própria e aumentando o próprio salário.
10. **Designer:** compondo o trabalho manchado com cores impossibilitando a leitura do texto.
11. **Diarista:** “levando” a peça de roupa feminina alheia para si.
12. **Diplomata:** monoglota.
13. **Economista:** de *colarinho branco*.
14. **Empacotador:** colocando mercadoria pesada em cima das frutas macias do supermercado e estas chegam em casa amassadas.
15. **Enfermeiro:** aplicador de medicação errada.
16. **Entrevistador:** interrompendo seguidamente o entrevistado com as próprias colocações.
17. **Farmacêutico:** indicando remédio errado, quando falta o original, apenas para vender.
18. **Fiscal:** subornável.
19. **Funcionário público:** promotor de “negocinho” (suborno).

20. **Garçon:** deixando o freguês esperando longo tempo sem trazer a água pedida.
21. **Gerente:** sempre oferecendo mais algum serviço bancário.
22. **Jornalista:** analfabeto.
23. **Juiz:** condenador de inocentes e libertador de culpados.
24. **Lobista:** defendendo o aumento de armamentos e munições.
25. **Manicure:** *tirando bife* da cliente.
26. **Marqueteiro:** de maus políticos profissionais.
27. **Médico:** prescrevendo a receita ilegível.
28. **Motorista:** acelerando antes dos passageiros acomodarem-se.
29. **Orientador:** desorientando a pesquisa do aluno ou aluna.
30. **Policial:** ladrão dos bandidos.
31. **Político:** corrupto, hipócrita e cínico portador de ficha suja.
32. **Professor:** escrevendo errado no quadro negro.
33. **Professor de educação física:** sedentário.
34. **Profissional da saúde:** tabagista.
35. **Prostituta:** portadora de AIDS sem fornecer a camisinha.
36. **Revisor:** promovendo hiperrevisão do texto.
37. **Sacerdote:** praticante da pedofilia acobertada.
38. **Servidor público:** entendendo ser o Público quem o serve.
39. **Taxista:** dando voltas a mais para aumentar a taxa da corrida.
40. **Vigia:** cochilando no próprio turno de trabalho.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o profissional dificultoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autexperiência indispensável:** Autexperienciologia; Neutro.
06. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
07. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Indução interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
12. **Primarismo técnico:** Experimentologia; Neutro.
13. **Profissão evitável:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
14. **Profissão herdada:** Autoproexologia; Neutro.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

**A MEGATOLICE SUICIDA DO PROFISSIONAL, HOMEM
OU MULHER, É COMETER ALGUM DESLIZE QUANTO
À PRÓPRIA ESPECIALIZAÇÃO E NEGLIGENCIAR TAL ER-
RO, LACUNA OU DESVIO SEM A CORREÇÃO IMEDIATA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive consciencialmente em paz com a própria profissão? Você sempre foi assim?

PROFISSIONALISMO ASSISTENCIAL
(ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *profissionalismo assistencial* é a conduta ou procedimento competente e cosmoético da conscin fraterna, homem ou mulher, expresso por meio da aplicação discernida das energias conscienciais (ECs), contribuindo ativamente enquanto minipeça lúcida do *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Surgiu no Século XIII. O termo *professional* apareceu em 1803. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Competência assistencial. 2. Maturescência assistencial. 3. *Expertise* assistencial. 4. Proficiência assistencial.

Antonimologia: 1. Incompetência assistencial. 2. Amadorismo assistencial. 3. Irresponsabilidade assistencial. 4. Improficuidade assistencial. 5. Improdutividade assistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade energossomática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Evoluimos pela assistência*.

Ortopensatologia: – “Pré-Intermissão. O *amadorismo* da Pré-Intermissão, hoje, levará a consciência ao **profissionalismo** da interassistencialidade do líder assistencial, amanhã”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da excelência assistencial; a autopenalidade assistencial; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene empático; os ortopenses; a ortopenalidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os energopenses; a energopensidade; os fraternopenses; a fraternopensidade.

Fatologia: o profissionalismo assistencial; a assistência madura; a autodisponibilidade contributiva; a manutenção da autodisciplina; a percepção da oportunidade de assistir; a qualificação da assertividade interativa; a autoqualificação para exercer a tarefa do esclarecimento; o autempenho para o avanço assistencial; o auxílio silencioso; a evitação do estupro evolutivo; o respeito ao momento evolutivo do outro; a empatia; a autenticidade; a automotivação para assistir; a desdramatização e serenidade perante eventuais autodesconfortos; a compreensão interassistencial; o bom humor na convivialidade; a abordagem traforista; a identificação do público-alvo assistencial; a docência conscienciológica; as itinerâncias interassistenciais; a tenepes veterana; o epicentrismo consciencial; a convivência com os diferentes públicos; o megafoco interassistencial; a postura de amparador no cotidiano; o ato de viver evolutivamente por meio da interassistência; o aprofundamento no Universalismo teático; a mudança de patamar evolutivo; o empenho para aproximação teática da megafaternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autocuidado holossomático; o domínio energético conquistado com autesforço; a autodefesa energética; a energosfera humana interassistencial; o mapeamento exaustivo da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o acoplamento energético cosmoético; o acoplamento com o amparador extrafísico ampliando a visão sobre assunto a ser abordado; as assimilações simpáticas (assins) sadias; as desassimilações simpáticas (desassins) eficientes; a aura energética pró-assistencial; a exteriorização de energias acolhedoras; a autossustentação da força presencial; a doação energética espontânea ou intencional; a tara parapsíquica ampliada; a projeção lúcida (PL) assistencial; a confiança no amparo extrafísico; a assistência extrafísica em patamares crescentes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ações coordenadas amparador-amparando*; o *sinergismo das energias conscienciais a 3* (amparador extrafísico–assistente–assistido); o *sinergismo autenticidade–força presencial*; o *sinergismo postura assistencial–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo prestar assistência–ser assistido*; o *sinergismo usina energética autolúcida–amplificação da consciencialidade*; o *sinergismo assistência cosmoética–habilidade energética*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético de desejar o melhor para todos*; o *princípio evolutivo de ser sempre tempo de assistir aos demais*; o *princípio da evolução consciencial interdependente*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio “só põe banca quem tem competência”*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de fazer o bem não importa a quem*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando o acerto na assistência; o *código de conduta do tenepessista*; o *código de valores pessoais*; o respeito ao livre arbítrio do assistido enquanto cláusula do CPC.

Teoriologia: a *teoria da isca lúcida com objetivos assistenciais*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da aceleração da evolução pessoal*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria da reciclagem consciencial por meio da interassistência*; a *teoria da Bioenergética*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a importância do 1% de teoria e 99% de prática.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento áurico diagnóstico*; as *técnicas de mobilização das energias conscienciais*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; as *técnicas de manutenção da saúde do soma*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas de projeção lúcida*; os ajustes necessários para o exercício eficaz das *técnicas tarísticas*; as *técnicas da convivialidade sadia*; as *paratécnicas de comunicabilidade interdimensional*; a *técnica do acolhimento interassistencial*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntário minipeça assistencial lúcida*; o *voluntariado multidimensional tarístico*; o *voluntariado em benefício de grupos vulneráveis na Socin*; a vivência da interassistencialidade a partir do voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito da predisposição assistencial*; o *efeito da energia fraterna na reprimenda*; o *efeito multiplicador do autamparo no grupocarma*; os *efeitos auteducativos da projeção vexaminosa*; o *efeito dos resgates extrafísicos*; o *efeito terapêutico das energias positivas*; os *efeitos harmonizadores da assepsia energética*; o *efeito do bem-estar da teática interassistencial*.

Neossinapsologia: *as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as neossinapses paraperceptivas; as neossinapses advindas do acoplamento com amparador; as neossinapses oriundas do auto e heterexemplarismo assistencial; as neossinapses geradas a partir do domínio energético; as neossinapses geradas no exercício da tenepes; as neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões conscienciais.*

Ciclogia: *o ciclo acolhimento-orientação-encaminhamento; o ciclo captação informativa–exteriorização energética pontual; o ciclo do autaperfeiçoamento interassistencial conhecimento técnico–disponibilização prática continuada.*

Enumerologia: *o assistente antivitimizado; o assistente inegoico; o assistente autoconfiante; o assistente pacifista; o assistente proativo; o assistente ortopensedor; o assistente universalista.*

Binomiologia: *o binômio conscin amparadora–consciex amparadora; o binômio tenepes-ofiex; o binômio minipeça-maximecanismo; o binômio afetividade-assistencialidade; o binômio autoconfiança assistencial–heterassistência.*

Interaciologia: *a interação responsabilidade–disponibilidade assistencial; a interação assistente-assistido; a interação paracerebral tenepessista-amparador; a interação homeostática esclarecimento–liberdade consciencial; a interação autoconfiança parapsíquica–segurança assistencial; a interação mapeamento da sinalética energética parapsíquica–prontidão assistencial pontual.*

Crescendologia: *o crescendo estado vibracional–holosfera pessoal expandida; o crescendo varejismo assistencial–atacadismo assistencial; o crescendo assistência egocármica–assistência grupocármica–assistência policármica; o crescendo das autossuperações dos comportamentos anacrônicos.*

Trinomiologia: *o trinômio tenepessista-amparador-assistido; o trinômio assimilação–assistência–desassimilação; o trinômio vontade-intencionalidade-determinação; o trinômio rapport–energias conscienciais–acoplamento áurico; o trinômio anticonflitividade–anticomocionalismo–domínio das energias; o trinômio autopesquisa–autoqualificação–autoconfiança; o trinômio disponibilidade assistencial–responsabilidade–epicentrismo.*

Polinomiologia: *o polinômio vontade-iniciativa-autodiscernimento-traforismo; o polinômio autoposicionamento cosmoético–autodisponibilidade–autorganização–efetivação de projetos.*

Antagonismologia: *o antagonismo escassez / fartura energética; o antagonismo assistencialismo anticosmoético / assistencialidade cosmoética; o antagonismo insegurança / autoconfiança; o antagonismo autescocondimento / força presencial.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a assistência tarística ser compreendida por poucos, mas os efeitos poderem abranger a muitos; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo assistência simples–amplitude complexa; o paradoxo de a assistência ao outro poder promover o autofortalecimento energético.*

Politicologia: *a assistenciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a argumentocracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia; a energocracia; a tenepessocracia; a energossomatocracia.*

Legislogia: *a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da empatia; a lei do maior esforço aplicada à interassistencialidade; as leis da Cosmoética; as leis da bioenergia; as leis da Holocarmologia; a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento do autoparapsiquismo e à prática da tenepes.*

Filiologia: *a assistenciofilia; a energofilia; a amparofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a comunicofilia; a conviviofilia.*

Fobiologia: *a superação da projeciofobia; a eliminação da espectrofobia; a nulificação da interassistenciofobia; a ultrapassagem da fobia de exercer a tarefas; a superação dos medos pelo desenvolvimento parapsíquico.*

Sindromologia: *a resolução da síndrome da infradotalidade energética; a profilaxia da síndrome de burnout; a autolibertação da síndrome da subestimação da capacidade assistencial;*

a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; o expurgo da *síndrome da insegurança*; o des-carte da *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a anulação da egomania; o fim da mania de esperar de todo assistido reconhecimento pela assistência recebida; o abandono da mania de desvalorizar as próprias parapercepções.

Mitologia: a queda do *mito da evolução consciencial sem autesforço*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a parapsicoteca; a recexoteca; a convivioteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Assistenciologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Holocarmologia; a Desassediologia; a Amparologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Reurbexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin intermissivista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipex.

Masculinologia: o profissional assistencial; o assistido; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o reeducador; o tenepessista; o ofiexista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o macrossômata; o exemplarista; o conviviólogo; o projetor consciente; o proexólogo; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o evolucionólogo.

Femininologia: a profissional assistencial; a assistida; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a reeducadora; a tenepessista; a ofiexista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a macrossômata; a exemplarista; a convivióloga; a projetora consciente; a proexóloga; a consciencióloga; a epicon lúcida; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profissionalismo assistencial *básico* = o comprometimento continuado e crescente na prática da tenepes; profissionalismo assistencial *intermediário* = a consolidação da tenepes 24 horas; profissionalismo assistencial *avançado* = a conquista e manutenção da ofiex.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da desperticidade*; a *cultura do acolhimento*; a *cultura da autossuperação*; a *cultura do autorrastreamento energético*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura da intercompreensão*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o profissionalismo assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Assistência energética:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autossustentabilidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autovivência pró-ofiex:** Ofiexologia; Homeostático.
05. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Energosfera interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

07. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Extrapolacionismo tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Paracablagem interassistencial:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Proatividade assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Profissionalismo tenepessológico:** Tenepessologia; Homeostático.

O PROFISSIONALISMO ASSISTENCIAL É A DISPONIBILIZAÇÃO LÚCIDA DE ENERGIAS CONSCIENCIAIS PELA CONSCIN, CIENTE DOS AUTOCOMPROMISSOS, QUAL MINIPEÇA ATUANTE NAS AÇÕES EVOLUTIVAS MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza as energias conscienciais de modo profissional em favor da assistência multidimensional? Assume o autoprotagonismo evolutivo em prol do melhor para todos?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Assistencial: Uma Abordagem Conscienciológica das Relações de Ajuda*; pref. Moacir Gonçalves; revisores Liege Trentin; et al.; 558 p.; 30 seções; 180 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 72 termos; 71 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 200 a 205.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.348.
3. *Idem*; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 75.

T. L.

PROFISSIONALISMO TENEPESOLÓGICO (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *profissionalismo tenepessológico* é a conduta da conscin tenepessista lúcida, homem ou mulher, regida pelas normas pré-estabelecidas de seriedade, respeito, objetividade e Cosmoética, a fim de qualificar a interassistência multidimensional na tarefa energética pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *profissional* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Surgiu em 1803. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *tarefa* procede do idioma Árabe, *tahîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Competência tenepessológica. 2. Responsabilidade tenepessológica. 3. *Expertise* tenepessológica. 4. Habilidade na tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *profissionalismo tenepessológico*, *profissionalismo tenepessológico inicial* e *profissionalismo tenepessológico avançado* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Amadorismo tenepessológico. 2. Incompetência tenepessológica. 3. Inabilidade tenepessológica. 4. Desconhecimento tenepessológico. 5. Negligência tenepessológica. 6. Inconsideração tenepessológica. 7. Desincumbência na tenepes.

Estrangeirismologia: o *link* com o Universalismo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação tenepessológica.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tenepes: autexercício cosmoético*. *Tenepes profissionaliza assistência*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, classificadas em 2 subtítulos, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Tenepes.** Quanto maior a **comunicabilidade** entre o tenepessista e o amparador da tenepes, mais assistência competente é realizada”. “Tenepes: teática da **interassistencialidade**”.

2. “**Tenepessista.** A **conscin tenepessista**, homem ou mulher, é o profissional de saúde que distribui medicamentos gratuitamente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do tenepessismo experiente; o holopensene do compromisso teático durante a tenepes; o holopensene da responsabilidade de exteriorização de energias assistenciais; o holopensene das especificidades energéticas para assistir às diversidades grupais; o holopensene da tecnicidade interassistencial; o holopensene sadio da tenepes; o holopensene do autodiscernimento mentalsomático; o holopensene do aprofundamento autopesquisístico; o holopensene da empatia; o holopensene do tenepessista competente; a autopenpenização construtiva; os ortopensenes; o emprego da ortopenpenidade; o materpensene específico de cada atendimento.

Fatologia: o profissionalismo tenepessológico; o profissionalismo interassistencial; o profissionalismo do duplismo lúcido; a condição da conscin ex-consréu funcionando ao modo de chamariz; a superação das autocorrupções; a autossuperação do emocionalismo; a exoneração das autocorrupções grosseiras; o animismo lúcido; a massa muscular enrijecida; a coerência tenepessológica; a teática tenepessológica; a competência individual; a afetividade madura; o altruísmo; o respeito à diversidade; o Universalismo; o bom humor; a vontade evolutiva; a convivência com os pré-humanos; as convergências interassistenciais; a condição de socorrista interassistencial; o isolamento assistencial; o despertar natural da conscin no horário da tenepes; a assistência antecipada; a autochecagem indispensável do tenepessista; a habilitação pessoal para a manutenção da conduta correta do praticante da tenepes; a organização para a tenepes; a desenvoltura da conscin técnica em exteriorizações de energias; a lucidez na tenepes; a autocognição tenepessológica; a otimização da pesquisa do tenepessista; as renovações íntimas inevitáveis do praticante da tenepes; a mutação da condição de conscin vulgar; a discrição quanto aos fatos e personagens assistenciais; a ampliação da autoconsciencialidade; o mitridatismo do profissional tenepessista; a prontidão desassediadora; os auto e heterodesassediados; a atuação do tenepessista enquanto embaixador universalista; a megalealdade permanente; a importância da Descrenciologia; as auto-comprovações; a tenepes funcionando tal qual enciclopédia do autoconhecimento; o ponto alto da tenepes; o autesforço pró-ofiex; a condição do praticante veterano da tenepes; o diário do tenepessista; o inventário da tenepes; o veteranismo tenepessológico levando à conquista da ofiex.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização quanto à mobilização de energias conscienciais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a clarividência viajora ampliando a cosmovisão do tenepessista; a projeção consciente (PC) assistencial; a projeção lúcida profissionalizando a conscin durante assistência reurbexológica; as abordagens extrafísicas; a experiência parapsíquica; a autoparaperceptibilidade; o compromisso interassistencial por intermédio do parapsiquismo; a paracirurgia; as consréus na dimensão extrafísica; a reurbex promovendo as reurbanizações no intrafísico; as auto-comprovações reurbanológicas; a comunicação do praticante da tenepes com o amparador de função; o *rapport* com amparador de função; a autoconscientização multidimensional; o neuroectoplasma; a assimilação simpática; a tara parapsíquica; a desassim; o acesso aos parafatos permitindo à conscin vivenciar a paracientificidade; a construção da aura protetora; o aquietamento holossomático; a maturidade parapsíquica do tenepessista; a doação intensa de energia consciencial sadia; o encaminhamento de consciexes para os hospitais extrafísicos; o *tête à tête* com amparador extrafísico; a atuação energética dos amparadores extrafísicos especialistas; a importância da identificação do guia extrafísico amaurótico; a autossuficiência energética; o paraprendizado extraído das comunidades extrafísicas; a conexão direta com a comunidade extrafísica Interlúdio; o campo energético otimizado para a pangrafia após tenepes; a cosmovisão multidimensional; o extrapolaçãoismo parapsíquico pró-ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo interconsciencial multidimensional*; o *sinergismo força mentalsomática–expansão energética*; o *sinergismo da homeostase holossomática*; o *sinergismo tara parapsíquica–amadurecimento evolutivo*; o *sinergismo tenepessismo 24 horas–Centrais Extrafísicas*; o *sinergismo autorganização-interassistencialidade*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da interassistência* especializando o profissionalismo tenepessológico; o *princípio da autorganização interassistencial consciente* profissionalizando o tenepessista.

Codigologia: o comprometimento profissional do tenepessista com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a cláusula pacifista do CPC favorecendo a homeostase pacificadora às consciexes assistidas; o *código grupal de cosmoética* (CGC) liberando as consciências das interprisões grupocármicas.

Teoriologia: a teoria da reeducação consciencial.

Tecnologia: a técnica da tenepes; a técnica da autorganização.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico qualificado pelo profissionalismo tenepessológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV); o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito terapêutico do profissionalismo do tenepessista atuando na interassistência às consciexes; o efeito halo da tenepes; o efeito autodesassediador tenepessológico; o efeito da projeção lúcida do tenepessista; o efeito da Cosmoética teática empregada na doação de energias.

Ciclogia: o ciclo da maturidade gradativa do tenepessista; o ciclo da evolução tenepessológica.

Enumerologia: o profissionalismo; o compromisso; a responsabilidade; o comprometimento; a incumbência; o paraver; a interassistência qualificada do tenepessista lúcido.

Binomiologia: o binômio profissionalismo-tenepes; o binômio autoconsciencialidade-autolucidez; o binômio praticante assimilador-paciente assimilado; o binômio aura protetora-mitridatismo; o binômio tenepes-ofitex.

Interaciologia: a interação prática cosmoética-qualificação; a interação multidimensional; a interação tenepessista-amparador de função.

Crescendologia: o crescendo das crises de crescimento; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo lucidez extrafísica-recuperação de cons; o crescendo paraveres intermissivos-cumprimento intrafísico.

Trinomiologia: o trinômio pré-tenepes-tenepes-tenepes avançada; o trinômio autopesquisa-aprendizagem-profissionalismo; o trinômio subcérebro-cérebro-paracérebro; o trinômio corpo-mente-paracérebro.

Polinomiologia: o polinômio normas pré-estabelecidas-objetivo assistencial-complexis-desperticidade; o polinômio lucidez-conduta cosmoética-autorganização-interassistência qualificada.

Paradoxologia: o paradoxo da pressão mesológica nociva poder gerar produção de neoidéias construtivas; a necessidade paradoxal de o tenepessista olhar para si mesmo, para sair de si e assistir o outro; o paradoxo autossuficiência-interdependência.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei do retorno.

Filiologia: a tenepessofilia; a organizaciofilia; a energofilia; a decidofilia; a neofilia; a metodofilia; a cosmoeticofilia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da personalidade esquiva.

Maniologia: o descarte da megalomania.

Holotecologia: a assistencioteca; a teaticoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a parapsicoteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Profissionalismologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Autevoluciolgia; a Megafocologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o tenepessista informado; o energicista veterano.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a tenepessista informada; a energicista veterana.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profissionalismo tenepessológico *inicial* = a *expertise* do tenepessista durante os 6 primeiros meses de prática ininterrupta; profissionalismo tenepessológico *avançado* = a *expertise* do tenepessista após 10 anos de prática ininterrupta.

Culturologia: a *cultura da interassistência*; a *cultura da reeducação consciencial*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura da evolução pessoal*.

Cognição. De acordo com a *Megafocologia*, eis, em ordem alfabética, 10 variáveis, passíveis de ampliar a cognição da conscin, objetivando o alcance do profissionalismo tenepessológico:

01. **Autoconhecimento:** habilidade para desenvolver o autoconhecimento.
02. **Cosmoética:** aperfeiçoamento do *código pessoal de Cosmoética*.
03. **Descrença:** exame de si próprio fundamentado no *princípio da descrença* (PD).
04. **Desperticidade:** desenvolvimento da *expertise* interassistencial, em prol do alcance do estado de desperticidade.
05. **Empatia:** compreensão interassistencial buscada pela empatia entre o assistente e o assistido.
06. **Entendimento:** habilidade do entendimento de si, favorecendo a recuperação de cons.
07. **Honestidade:** seriedade potencializando o compromisso da conscin no relacionamento estreito com os amparadores.
08. **Multidimensionalidade:** emprego da *inteligência evolutiva* (IE), para expandir o conhecimento da multidimensionalidade.
09. **Projetabilidade:** qualidade das autexperimentações das projeções lúcidas.
10. **Responsabilidade:** lealdade aos amparadores, devido ao compromisso interassistencial cosmoética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o profissionalismo tenepessológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Formação do assistente:** Amparologia; Homeostático.
05. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
07. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
08. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Progressão continuada:** Reeducaciologia; Neutro.
10. **Progressão permanente:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Recin do tenepessista:** Recinologia; Homeostático.
12. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
13. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Tenepessografologia:** Tenepessologia; Neutro.

O PROFISIONALISMO TENEPESOLÓGICO É A CONDUTA DE O ASSISTENTE LÚCIDO AUTOVIVENCIAR AS NORMAS PRÉ-ESTABELECIDAS DE RESPEITO E SERIEDADE, DEVIDO À PROGRESSÃO DA INTERASSISTÊNCIA COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se dedica ao profissionalismo tenepessológico com determinação e lucidez ? Por qual razão lógica?

Bibliografia Específica:

1. **Amado**, Flávio; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *E-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 grafs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 94, 179 e 184.
2. **Martins**, Eduardo; *Higiene Consciencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; pref. Rui Bueno; revis. Dayane Rossa; *et al.*; 396 p.; 6 seções; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; alf.; ono.; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 242.
3. **Rogick**, Flávia B.; *Consciência Centrada na Assistência*; pref. Djalma Fonseca; revisor Equipe de revisores da Editares; 299 p.; 34 caps.; 4 seções; alf.; 22,5 x 16 cm; br. 59 refs. *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 207, 220 e 259.
4. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 173, 225, 265 e 342.
5. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 14.

PROGNÓSTICO PENSÊNICO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prognóstico pensênico* é o ato, a ação, o movimento de prever, predizer e indicar o resultado, a consequência e o desenvolvimento futuro em decorrência da manifestação consciencial, a partir da observação e análise do pensene da conscin a ser avaliada, homem ou mulher, em determinado momento evolutivo, com base nos estudos e técnicas da Prospectivologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *prognóstico* procede do idioma Latim, *prognosticus*, “relativo a prognose ou a prognóstico; que concerne ao conhecimento do que deve acontecer”. Surgiu no Século XV. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prognose pensênica. 2. Previsão da manifestação pensênica. 3. Prognóstico consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *prognóstico*: *prognose*; *prognóstica*; *prognosticação*; *prognosticada*; *prognosticado*; *prognosticador*; *prognosticadora*; *prognosticante*; *prognosticar*; *prognosticável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prognóstico pensênico*, *prognóstico pensênico imediato* e *prognóstico pensênico mediato* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Diagnóstico pensênico. 2. Profilaxia pensênica. 3. Reciclagem pensênica.

Estrangeirismologia: a consequência do *modus operandi* problemático; o *modus faciendi* de prognóstico conservador; a *Schadenfreud*; as percepções no *Acomplamentarium*; as observações no *setting* consciencioterápico; o *tour de force* na evitação do mau prognóstico; o *upgrade* provocado no padrão pensênico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Prospectivologia Pensenológica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Prognóstico: evolução diagnóstica*.

Citaciologia: – *Você faz suas escolhas e suas escolhas fazem você* (William Shakespeare, 1564–1616).

II. Fatuística

Pensenologia: o prognóstico pensênico; as repercussões futuras do holopensene pessoal atual; a reverberação, na atualidade, das manifestações pensênicas pretéritas; o prognóstico local a partir da influência da forma holopensênica; a análise do materpensene; a Pensenologia enquanto primeira ordem lógica do quadro sinóptico das especialidades conscienciológicas; a dissecação pensênica; o descruzamento da autopensenidade; a análise do pensene enquanto variável de estudo do próprio temperamento; a responsabilidade com os autopensenes; os diversos tipos pensênicos; o padrão regular pensênico; as distorções pensênicas; a retilinearidade pensênica; a coerência pensênica; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os malignopensenes; a malignopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade;

os andropenses; a andropensidade; os batopenses; a batopensidade; os lateropenses; a lateropensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os pensenes rígidos; os pensenes flexíveis; a avaliação do predomínio veicular na manifestação pensênica regular levando ao diagnóstico do nível de lucidez consciencial; a qualificação pensênica do universo intraconsciencial; a avaliação prospectiva a partir do diagnóstico pensênico; as possibilidades autoterapêuticas a serem consideradas na prognose de cada consciência; a valoração consciencial a partir da observação da matriz pensênica; a observância da Paragenética enquanto item da análise prognóstica quanto ao sobrepassamento da conscin à pressão holopensênica.

Fatologia: a previsão evolutiva a partir da manifestação consciencial; a análise criteriosa do padrão regular do conjunto indissociável pensamento, sentimento e energia; a ausência de prognose na falta do diagnóstico; a importância do diagnóstico correto para a Prognostologia; os atenuantes e os agravantes na avaliação prognóstica; a inclusão da vontade pessoal, o primeiro poder da consciência, na análise preditiva das manifestações pessoais; a intencionalidade fornecendo indício quanto à prognose aut-evolutiva; a observação da autorganização no curso evolutivo; o potencial de reciclagem de cada consciência; a resiliência holossomática pessoal; o universo multifacetado, complexo e individual trazendo cautela à evitação de generalizações nas avaliações prognósticas; o histórico individual; as experiências pessoais; as interferências mesológicas; o pensenograma enquanto item básico das autopesquisas; a influência da Fisiologia nas manifestações pessoais; os atos antifisiológicos; as condutas contra si mesmo; as ações contra terceiros; as atitudes antissubumanidade; os comportamentos contra a natureza; as agressões contra a Humanidade; os comportamentos sectaristas; as atitudes fanáticas; as reações beligerantes; as apresentações das exacerbações emocionais; as ações cosmoviológicas; a opção pela policarmalidade em detrimento do egoísmo pessoal; o bônus evolutivo pelas omissões superavitárias; a verbação das prioridades evolutivas; o *completismo diário* predizendo o *completismo existencial* das tarefas libertárias; as ponderações a partir do juízo crítico; o valor inexorável da autocriticofilia; a ação profilática do enfrentamento do autotemperamento na evitação das doenças somáticas; a atitude inteligente de reciclar as automanifestações a partir da própria avaliação quanto à prognose pensênica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o convite à entrada na *Curso Intermissivo* (CI) enquanto consequência da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o efeito do posicionamento pessoal perante as paraoportunidades de crescimento; o prognóstico extrafísico das possibilidades de realização intrafísica da consciência intermissivista; a programação existencial pré-ressomática a partir do diagnóstico e prospectiva da manifestação consciencial holobiográfica e inserção grupocármica da consciência; a inteligência prognóstica do evolucionólogo no planejamento grupocármico a partir da paranálise pensênica dos componentes do grupo evolutivo; a prognose das manifestações padrões da conscin, apesar do restringimento intrafísico, a partir da avaliação da paraprocedência; os fenômenos admonitórios da experiência da quase morte (EQM); as consequências das manifestações antievolutivas no exemplo das transmigrações a menor; as interprisões grupocármicas multisseriais a partir dos atos danosos a terceiros; a percuciência às oportunidades diárias de melhoria da convivialidade interdimensional; as evocações pensênicas patológicas da consciência intrafísica renunciando as ligações energéticas paragruposculares; a ausência de atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal, predizendo as consequências da conscin incauta quanto à multidimensionalidade; o futuro nebuloso da conscin tendente ao monoidéismo, com base psicossomática, na fase pós-dessomática; os sinais multidimensionais não validados pela conscin vivenciadora da macro-PK; a observação dos sinais extrafísicos preditivos de acontecimentos intrafísicos; a autexperimentação dos parabanhos energéticos; o vislumbre da possibilidade de vivência de neopatamar evolutivo a partir da conquista de atitudes autodiscernidas, universalistas e cosmoviológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento-sentimento-energia*; o *sinergismo autocriticidade-vontade de mudar*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da evolução compulsória*; a *teática do princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio de pensar no mal da consciência sem pensar mal dela*; o *princípio universalista “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do contra fatos não há argumentos*; o *princípio de cortar o mal pela raiz pensênica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* avaliado nas manifestações pessoais, renunciando consequências futuras ao próprio pesquisador; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* avaliado nas manifestações grupais, renunciando consequências futuras ao grupo pesquisador.

Teoriologia: a *teoria da indissociabilidade do pensene* na consideração da prognose consciencial; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção (Autoconsciencioterapeuticologia)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica (Autexperimentologia)*; a *técnica de, só por hoje, não pensar mal de ninguém (Autoprofilaxiologia)*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas (Autodiscernimentologia)*; a *técnica do megânível da autoconsciência (Imagisticologia)*; a *técnica da conscin-cobaia (Consciencimetrologia)*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética (Desassediologia)*; a *técnica da desassediabilidade direta (Consciencioterapeuticologia)*; a *técnica da checagem pensênica (Autodiagnosticologia)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da vivência diuturna*; o *laboratório conscienciológico Cosmoconscientiarium*; o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico fitolab*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito halo energético da benignidade*; o *efeito homeostático da Higiene Consciencial*; o *efeito autocognitivo da mensuração da manifestação consciencial através das variáveis primárias do Conscienciograma*; o *efeito positivo da autanálise sincera na prognose evolutiva*; o *efeito do autodesassédio na coerência da manifestação pensênica*; o *efeito positivo do autodiscernimento no prognóstico das escolhas pessoais*; o *efeito da ponderação nos rastros pensênicos*; o *efeito de admoestação quanto às manifestações pessoais podendo ser ocasionado pela sinalética energética e parapsíquica pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da vivência do CPC*; as *neossinapses inseridas a partir da reciclagem necessária à evitação da má prospecção*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo autopesquisa-autopercepção-autocrítica-reciclagem*.

Enumerologia: o *prognóstico somático*; o *prognóstico energético*; o *prognóstico psicossomático*; o *prognóstico mentalsomático*; o *prognóstico genético*; o *prognóstico paragenético*; o *prognóstico consciencial*.

Binomiologia: o *binômio diagnóstico pensênico-prognóstico evolutivo*; o *binômio clari-vidência-premonição*; o *binômio previsão extrafísica-experimentação intrafísica*; o *binômio manifestação pensênica-autotemperamento*; o *binômio predição-cognição intuitiva (Parapercepçologia)*; o *binômio de pouca confiabilidade conjectura-base analítica emocional*; o *binômio de confiabilidade prognosticação-evidência com base em fatos e parafatos*.

Interaciologia: a *interação ponto de saturação recinogênico-prognóstico favorável à reciclagem*; a *interação intuição parapsíquica-parabanho confirmatório*; a *interação princípio-valor-coerência*; a *interação manifestação reprimida-bloqueio energético manifesto*; a *interação parafisiológica dos veículos de manifestação da consciência*; a *avaliação da interação cérebro-paracérebro na prospecção consciencial*; o *impacto da interação Paragenética-Genética*.

-Mesologia na avaliação prospectiva da neorressoma; a interação diagnóstico cognoscível–terapêuticas factíveis–avaliação prognóstica.

Crescendologia: *o crescendo prognóstico a curto prazo–prognóstico a médio prazo–prognóstico a longo prazo; o crescendo da análise prognóstica a partir da Cosmovisiologia e da Cosmoeticologia; o crescendo de ações interassistenciais preditivas do saldo positivo na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o crescendo do autodesassédio enquanto previsão da autodesperticidade; o crescendo do domínio da intrafiscalidade renunciando o descarte psicossomático; o crescendo da interassistencialidade qualificada e profissional da tenepes predizendo a ofíex pessoal; o crescendo da aquisição de traçais e reciclagem de traçares podendo prognosticar a mudança de patamar na escala evolutiva.*

Trinomiologia: *o trinômio diagnóstico–prognóstico–terapêutica ambulatorial; o trinômio diagnóstico–prognóstico–procedimento cirúrgico; o trinômio diagnóstico–prognóstico–profilaxia; o trinômio vontade–intenção–autorganização nas reciclagens pessoais; o trinômio pensamento hígido–equilíbrio emocional–homeostase energética; o trinômio pensamento patológico–desequilíbrio emocional–bloqueio energético; o trinômio desorganização ideativa–exacerbação emocional–desequilíbrio energético; o trinômio monoideísmo–fixação emocional–energia gravitante.*

Polinomiologia: *o polinômio autopercepção–autanálise–autorreflexão–autocorreção; o polinômio duração–curso–evolução–finalização.*

Antagonismologia: *o antagonismo prognóstico individual / prognóstico grupal; o antagonismo ação autodiscernida / ação instintiva; o antagonismo manifestação técnica cerebral / automatismo subcerebral; o antagonismo análise crítica cosmoética / análise heterassediadora; o antagonismo prospectiva da patologia aguda / prospectiva da parapatologia crônica; o antagonismo previsão lógica / previsão emocional; o antagonismo ações pró-livre arbítrio / ações interprisoneiras.*

Paradoxologia: *o paradoxo das manifestações conscienciais no contrafluxo da Socin poderem estar sincrônicas com o fluxo cósmico; o paradoxo de profeciar o futuro a partir das manifestações conscienciais do passado; o paradoxo de a consciência com a patologia mais grave poder ter melhor prognóstico devido ao posicionamento de mudança e presença de traço–força recinogênico.*

Politicologia: *a meritocracia; a tiranocracia; a mitocracia; a democracia; a autocracia; a política insana do Holocausto; a manifestação consciencial na política do dia a dia.*

Legislogia: *o impacto do mau uso somático em relação às leis da Fisiologia Humana; o impacto do mau uso holossomático em relação às leis da Parafisiologia; a lei do fluxo cósmico; a lei do Paradireito; a lei da Egocarmologia; a lei da Grupocarmologia; a lei da ação e reação.*

Fobiologia: *a eisoptrofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da Gabriela; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da melancolia intrafísica; a síndrome da banalização dos autodiagnósticos; a negligência aos sinais e sintomas da síndrome da dismnesia; a síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: *o mau prognóstico na mania de cometer os mesmos erros, com as mesmas consciências, em várias oportunidades de reparação; a ilusão da mitomania diante da prognose multidimensional.*

Holotecologia: *a pensenoteca; a somatoteca; a energoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a egoteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Pensenologia; a Autotemperamentologia; a Diagnosticologia; a Parapercepciologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia; a Recinologia; a Cosmovisiologia; a Prospectivologia; a Homeostaticologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Evolucologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o acrobata mentalsomático; o antenado mentalsomático; o prospector de neoverpons; o cético otimista cosmoético (COC).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a acrobata mentalsomática; a antenada mentalsomática; a prospectora de neoverpons; a cética otimista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapercutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prognóstico pensênico *imediato* = a avaliação das consequências instantâneas das manifestações conscienciais; prognóstico pensênico *mediato* = a avaliação das consequências a longo prazo das manifestações conscienciais.

Culturologia: a *cultura de não pensar no amanhã*; a *cultura de pouca reflexão*; a *cultura do culto aos instintos subcerebrais*; a *cultura do emocionalismo*.

Dissecção. No universo da *Pensenologia*, a dissecção analítica, detalhista e cautelosa revela as nuances dos aspectos intrínsecos de cada componente do pensene. À conscin interessada, destacam-se, por exemplo, 30 características básicas podendo serem encontradas, com frequência regular, na estrutura de composição ou elaboração do pensamento, sentimento e energia, em ordem alfabética, reveladoras de prognósticos reservados ou otimistas:

A. Pensamento:

01. **Associado por ideias construtivas.**
02. **Autodiscernido.**
03. **Cosmoético.**
04. **Flexível.**
05. **Linear.**
06. **Lógico.**

07. **Neofilico.**
08. **Pesquisofilico.**
09. **Taquirrítmico.**
10. **Universalista.**

B. Sentimento:

11. **Adrenérgico.**
12. **Belicoso.**
13. **Desafetuoso.**
14. **Efêmero.**
15. **Exacerbado.**
16. **Fraterno.**
17. **Instintivo.**
18. **Lábil.**
19. **Maternal.**
20. **Sereno.**

C. Energia:

21. **Acolhedora.**
22. **Agressiva.**
23. **Atratora.**
24. **Defensiva.**
25. **Expansiva.**
26. **Fechada.**
27. **Intrusiva.**
28. **Homeostática.**
29. **Repulsiva.**
30. **Terapêutica.**

Diagnosticologia. O ideal é a conscin realizar a *técnica da dissecação pensênica*, regularmente, a fim de obter o autodiagnóstico sincero e autocrítico da própria manifestação consciencial. *O estudo diagnóstico é imprescindível à Prognosticologia.*

Reciclogia. A partir da prospectiva evolutiva concernente à apresentação pessoal atual, a consciência lúcida interessada em neopatamares evolutivos poderá planificar atitudes recinogênicas. A metrificação do resultado alcançado, com o tempo, norteará a persistência ou a mudança das condutas planejadas. *Evoluir é alcançar, continuamente, patamares subseqüentes de homeostasia consciencial funcional.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o prognóstico pensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Atelia:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
06. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

10. **Paraverbação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Predelineamentologia:** Prospectivologia; Neutro.
13. **Requite da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
14. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

O PROGNÓSTICO DA MANIFESTAÇÃO PENSÊNICA REGULAR, COM BASE NO AUTODIAGNÓSTICO REALIZADO PELO INTERMISSIVISTA, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL PARA AS CORREÇÕES E PRESCRIÇÕES AUTEVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora intermissivista, é perscrutador(a) regular da autopenalidade? Já ponderou sobre a relevância do autodiagnóstico analítico das manifestações pessoais para a prognose autevolutive realista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 388 a 402.

A. C. G.

PROGRESSÃO CONTINUADA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *progressão continuada* é o regime de regularização do fluxo escolar em ciclos plurianuais, inserido no sistema político educacional, com o propósito de estruturar medidas de reforço e recuperação da aprendizagem dos alunos, de maneira contínua, paralela e intensiva, visando eliminar a reprovação ao final da série ou ano letivo, diminuir a evasão escolar, evitar a desmotivação pelo estudo devido a constantes repetências e democratizar o ensino com acesso e permanência do discente na escola.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *progressão* vem do idioma Latim, *progressio*, “progresso; adiantamento; desenvolvimento; aperfeiçoamento; gradação; progressão”, e este de *progressum*, supino de *progredire*, “ir para diante; avançar; andar; adiantar-se; progredir; fazer progressos”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *continuada* provém do mesmo idioma Latim, *continuatus*, “contínuo; seguido; sucessivo; que não tem descontinuidade”, de *continuaré*, “prosseguir; prolongar; permanecer”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Educação escolar continuada. 2. Avanço escolar progressivo; sistema de avanço progressivo. 3. Regime de progressão ciclado; sistema de ciclos de aprendizagem.

Neologia. As duas expressões compostas *progressão continuada ineficiente* e *progressão continuada eficiente* são neologismos técnicos da Reeduaciologia.

Antonimologia: 1. Educação seriada; regime seriado. 2. Retenção escolar. 3. Pedagogia da exclusão.

Estrangeirismologia: a *social promotion*; os parâmetros educacionais de comparação de *performances*; os *aftereffects* das falhas na educação pessoal; a *open mind* prejudicada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autodisposições físicas e intelectuais.

Citaciologia. Eis citação de Henry Peter Brougham (1778–1868) capaz de explicitar o alcance do tema: – *A educação torna um povo fácil de guiar, mas difícil de dirigir, fácil de governar, mas impossível de escravizar.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Educaciologia; os subpensenes; a subpensenedade; os ociopensenes; a ociopensenedade; os hedonopensenes; a hedonopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenedade.

Fatologia: a *progressão continuada*; a proposta de inversão da reprovação escolar pela recuperação e reforço contínuo da aprendizagem; a politicagem implodindo o projeto pedagógico inovador; o sistema de *progressão continuada* transformado em promoção ou aprovação automática; a eliminação falseada das altas taxas de reprovação; a diminuição da evasão escolar; o exagero dos mestres na rotulação dos alunos repetentes reforçando o fracasso dos mesmos; a suspensão da evolução escolar desmotivando a continuidade dos estudos por parte do aprendente; a exclusão social e escolar devido a constantes repetências; o *Conselho Tutelar* fiscalizando a presença de alunos menores de idade na escola; o *Programa Bolsa Família* (PBF) beneficiando famílias com filhos em idade escolar; o repasse de recursos oriundos do *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação* (FNDE) atrelado ao compromisso dos gestores com determinadas metas de melhorias de indicadores; a estatística de alta reprovação da escola dificultando o recebimento de verbas escolares do governo; a eliminação escolar adiada para a passagem entre os ciclos (séries), quan-

do os alunos saem das estatísticas de reprovação; a qualidade educacional negociada; a qualidade educacional acobertada; o analfabetismo funcional; a geração de analfabetos diplomados; a ocultação da má qualidade das escolas para eleger prefeitos, governadores e presidentes; o Conselho de Classe dos professores para decidir a aprovação de alguns educandos; o Reconselho de Classe docente após pedido de recurso de apelação por parte do discente junto ao núcleo regional de educação; o ato de estudar só para a prova; a recuperação paralela somente da nota do discente e não do baixo rendimento escolar; o número elevado de alunos em sala de aula; o tempo excessivo gasto pelo educador passando matéria no quadro, os alunos copiando e respondendo perguntas desinteressantes; a necessidade de avaliação do educador e demais profissionais das escolas; a ausência do desligamento do serviço público dos professores e demais profissionais não qualificados também comprometendo a qualidade da educação; os indicadores de desempenho (evasão, aprovação e reprovação) captados pelo censo escolar; a ocultação da má qualidade do ensino através dos dados obtidos com o censo escolar e Prova Brasil; o discurso falacioso da *escola para todos* nivelando os educandos por baixo; a educação assimilando os interesses políticos partidários da massa de manobra populista; o *Plano de Desenvolvimento da Educação* (PDE); a *Secretaria Estadual de Educação* (SEE); o *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica* (IDEB); o *Exame Nacional do Ensino Médio* (ENEM) criado pelo Ministério da Educação para avaliar os conhecimentos dos estudantes concluintes do ensino médio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os amparadores extrafísicos especialistas na Parapedagogia inspirando o professor predisposto; o paradidatismo aplicado na *interação professor-aluno*; o uso das energias conscienciais (ECs) do professor nos auto e heterodesassédios no ambiente escolar; a dispersão de ECs dos estudantes; a primener resultante do sucesso discente; a influência da reurbex na superlotação de alunos nas salas de aula; as interprisões grupocármicas ampliadas nas omissões deficitárias do professor em relação ao aluno; a hipofunção cognitiva decorrente da falha na educação formal afetando a *interação cérebro-paracérebro*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo transmissão-assimilação* dos conteúdos curriculares; o *sinergismo qualificação docente-qualificação discente*; o *sinergismo esforço docente-esforço discente*; o *sinergismo boa qualidade de ensino-acesso à educação*; o *sinergismo planejamento das aulas-avaliação do realizado*; o *sinergismo comprometimento dos professores-comprometimento dos pais*; o *sinergismo educação qualificada-crescimento interpessoal*.

Principiologia: os *princípios de participação, descentralização e autonomia educacional* praticados na escola; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na *interação professor-aluno*; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”* aplicado à educação pública no Brasil.

Codigologia: o *código de ética profissional*; a gradativa depuração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) através da reeducação recíproca observada na relação professor-aluno; a implementação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) visando qualificação do aprendizado do aluno ao invés de aprovação sem conhecimentos.

Teoriologia: as *teorias pedagógicas*; as *teorias da aprendizagem*; a *teoria da equivalência das condições* aplicadas no acesso à escola.

Tecnologia: as *técnicas educacionais criativas*; a *técnica da circularidade aplicada na recuperação de alunos com dificuldade de aprendizagem*; as *paratécnicas de aprendizagem*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Educadores*; o *Colégio Invisível dos Gestores Educacionais*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Pedagógicos*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos das retenções escolares* dificultando a aprendizagem efetiva; os *efeitos da reprovação escolar na transformação, organização e disciplina do aluno na escola*; os *efeitos da participação da família na vida escolar das crianças*; os *efeitos da avaliação do domínio de habilidades e conteúdos* através de provas e trabalhos; os *efeitos da democratização do ensino* a partir do acesso e permanência do aluno na escola; os *efeitos da construção de locais apropriados para o estudo*; os *efeitos da personalização da educação* visando atender diferentes ritmos de aprendizagem.

Neossinapsologia: as *neossinapses* para formação de estratégias pedagógicas personalizadas para cada tipo de discente.

Ciclogia: o *ciclo escolar ensino básico–ensino fundamental–ensino médio–educação superior*; o *ciclo alternante docência-discência*; o *ciclo ensinar-aprender*; o *ciclo apreensão truncada–raciocínio falho*; a *ressonância dos ciclos educacionais básico, fundamental e médio na formação universitária*.

Enumerologia: o regime seriado; a prova punitiva; as múltiplas repetências; a motivação abalada; a evasão escolar; a acomodação estudantil; o alfabetismo rudimentar. A educação continuada; a recuperação paralela; a aprovação automática; a permanência escolar; a displicência discente; a eliminação adiada; o semianalfabeto diplomado.

Binomiologia: o *binômio progressão continuada–ritmo de aprendizagem*; o *binômio regime seriado–seletividade escolar*; o *binômio regime ciclado–evasão escolar*; o *binômio educação escolar–política pública*; o *binômio custo do aluno–custo da qualidade*; o *binômio ensino–aprendizagem*; o *binômio esforço escolar–aprovação escolar*; o *binômio exclusão da escola–exclusão na escola*.

Interaciologia: a *interação professor-aluno*; a *interação idade–série escolar*; a *interação pedagogo-parapedagogo*; a *interação escola-família-comunidade*; a *interação governo-gestor-professor-aluno-pais-comunidade*.

Crescendologia: o *crescendo educação formal–autodidatismo permanente*.

Trinomiologia: o *trinômio educação familiar–educação escolar–educação pessoal*; o *trinômio curiosidade–ensino–aprendizagem*.

Polinomiologia: o *polinômio avaliação discente–avaliação da escola–avaliação docente–avaliação do sistema educacional*; o *polinômio acesso–permanência–progressão–conclusão*.

Antagonismologia: o *antagonismo educação / deseducação*; o *antagonismo aprovação / reprovação*; o *antagonismo regime seriado / regime ciclado*; o *antagonismo responsabilização da escola / desoneração do Estado*; o *antagonismo alfabetismo / analfabetismo*; o *antagonismo fingir aprender / fingir ensinar*; o *antagonismo saber enciclopédico / cultura superficial da Internet*.

Paradoxologia: o *paradoxo do acesso democrático à escola sem ádito a conteúdos e habilidades*; o *paradoxo do educador se nivelar pelo baixo nível do educando*.

Políticologia: as *políticas governamentais de educação*; as *políticas públicas de erradicação do analfabetismo*; o *Projeto Político Pedagógico da escola*; as *políticas específicas de cada instituição educativa*; a *política do Conselho Tutelar*; a *política de avaliação do ensino fundamental*; as *políticas públicas referentes à educação deficitária*; a *má gestão da política de progressão continuada*.

Legislogia: a *lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*; o *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *cogniciofilia*; a *conteudofilia*; a *autodidaticofilia*; a *intencionofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *leiturofobia*; a *bibliofobia*; a *intelectofobia*; a *neofobia*; a *fracassofobia*; a *raciocinofobia*; a *mentalsomatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mesmice*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da negligência*; a *síndrome de burnout*.

Maniologia: a mania de subestimar a inteligência alheia; a mania de empurrar com a barriga a auto e heterorreeducação.

Mitologia: o mito da ausência de reprovação ser sinônimo de aprendizagem e qualidade educacional; o mito do aumento da aprovação escolar representar melhoria na aprendizagem; o mito do aluno só prestar atenção se tiver medo da reprovação; o mito de para transformar e melhorar ser preciso reprovar; o mito de se ensinar “tudo a todos”; o mito da precariedade social dos alunos isentar o professor de ensiná-los; o mito da abolição do vestibular garantir a democratização da educação superior; o mito da potência econômica em país constituído de maioria semianalfabeta.

Holotecologia: a educacioteca; a pedagogoteca; a estatisticoteca; a culturoteca; a didaticoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Reeduaciologia; a Parapedagogia; a Evoluciologia; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Ressormatologia; a Voliciologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressormada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o mestre; o professor; o educador; o preceptor; o instrutor; o aluno; o aprendente; o educando; o semperaprendente; o exemplarista; o intelectual; o analfabeto funcional; o semiletrado; o deseducado; o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o cognopolita; o atacadista consciencial; o autodecisor; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o completista; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o retomador de tarefas evolutivas; o *cético otimista cosmoético* (COC).

Femininologia: a mestra; a professora; a educadora; a preceptora; a instrutora; a aluna; a aprendente; a educanda; a semperaprendente; a exemplarista; a intelectual; a analfabeta funcional; a semiletrada; a deseducada; a compassageira evolutiva; a intermissivista; a cognopolita; a atacadista consciencial; a autodescisora; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a completista; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a retomadora de tarefas evolutivas; a *cética otimista cosmoética* (COC).

Hominologia: o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens magister*.

V. Argumentologia

Exemplologia: progressão continuada *ineficiente* = o regime (ou sistema) aplicado com interesse nos dividendos políticos, promovendo o acesso e permanência do discente na escola, porém negligenciando a eliminação do analfabetismo funcional; progressão continuada *eficiente* = o regime (ou sistema) aplicado com interesse genuíno na qualificação do discente, beneficiário da política de acesso e permanência na escola, garantindo o alfabetismo pleno.

Culturologia: a cultura da acomodação; a cultura da superficialidade; a cultura da alienação; a cultura corruptora do jeitinho; a cultura da “curtura” ou da deseducação; a cultura da Parapedagogia; a cultura da Reeducaciologia.

Lei. A LDB (Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 24) organizou a classificação dos alunos na educação básica, nos níveis fundamental e médio, através da progressão continuada, a qual consiste na aprovação automática dos educandos com aproveitamento. Também instituiu a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

Prática. Na prática escolar, a má gestão da política da progressão continuada, por parte do governo, dirigentes das escolas e professores tem contribuído para a geração de diplomados semianalfabetos, em função de o aluno passar de ano, mesmo não dominando o conteúdo curricular básico e, na maioria dos casos, privado de receber reforço ou recuperação.

Autocorrupção. No universo da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, dispostos em ordem funcional, 5 componentes do elenco educacional e respectivas posturas autocorruptoras nocivas ao ensino-aprendizagem no contexto da progressão continuada:

1. **Governo:** o foco somente na reversão de taxas de reprovação negligenciando a qualidade da educação.

2. **Direção:** a negação quanto à avaliação da escola defendendo o fato de a mesma gerar punição e isto desestimular os atores educacionais por terem o próprio esforço desvalorizado.

3. **Professor(a):** o jeitinho do educador(a) deixando de ensinar só porque todo educando(a) passa no sistema de progressão continuada.

4. **Pais:** a permissividade parental em relação aos filhos no cumprimento de pequenas obrigações escolares.

5. **Aluno(a):** a acomodação do discente acostumado a passar de ano na escola mesmo sem estudar.

PISA. O *Programa Internacional de Avaliação de Alunos* (PISA) avalia alunos de 15 anos de idade, a cada triênio, nas áreas de Leitura, Matemática e Ciências, quanto ao domínio curricular, conhecimentos relevantes e habilidades necessárias à vida adulta.

Avaliação. O programa é desenvolvido pelos países participantes da *Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico* (OCDE), do qual o Brasil é país convidado. A última avaliação realizada pelo PISA ocorreu em 2009, com a participação de 65 países, dentre os quais o Brasil, posicionado no 53º lugar.

Países. Dentre os 10 primeiros países classificados no *ranking* do PISA, 6 deles utilizam a política da progressão continuada, a exemplo da Austrália, Canadá, Coreia, Japão, Nova Zelândia e Taipei, os quais merecem investigação para se analisar as diferenças estruturais, práticas e teóricas da aplicação da promoção automática na diminuição dos índices de retenção dos alunos e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade do ensino.

China. A província de Xangai (China) conquistou no último PISA o primeiro lugar em todas as 3 áreas avaliadas. Entre as políticas públicas utilizadas, a educação chinesa exalta o mérito, tanto do professor ao receber melhores gratificações salariais quando obtém sucesso na prática de ensino, quanto do engrandecimento e valorização dos alunos com melhores desempenhos.

Finlândia. Exemplarmente a Finlândia, também ocupando os níveis mais altos no *ranking* da qualidade de ensino do PISA, centraliza os esforços na formação dos professores, utilizando, por exemplo, o mestrado como pré-requisito para lecionar, enquanto para os alunos com *deficit* de aprendizagem investe no reforço, diminuindo os índices de repetência.

Problema. Atribuir o fracasso escolar brasileiro somente ao sistema de progressão continuada restringe o diagnóstico quanto ao real problema da educação do país. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 2 comparativos passíveis de serem observados entre discentes e docentes, sub-

divididos em 7 ocorrências, em ordem alfabética, não excludentes capazes de ilustrar a situação da educação atual no Brasil (Ano-base: 2012):

A. **Discentes.**

1. **Baixa estima:** os esquemas mentais disfuncionais envolvendo a crença de não conseguir aprender.
2. **Deficits:** as limitações de aprendizagem associadas as lacunas da formação cultural.
3. **Desinteresse:** a substituição da leitura de livros pela televisão, *videogame* e *Internet*.
4. **Desorganização:** a ausência de horários definidos para estudo, deixando de cumprir tarefas escolares.
5. **Dispersão:** a desatenção, desinteresse e desmotivação durante as aulas.
6. **Inabilidade cognitiva:** as dificuldades de aprendizagem.
7. **Violência:** os antagonismos, irascibilidades ou ameaças disseminando medo entre educadores.

B. **Docentes.**

1. **Absenteísmo:** a falta de assiduidade.
2. **Descaso:** a hostilidade e indiferença prejudicando a *interação educador-aluno*.
3. **Desorganização:** os limites disciplinares insatisfatórios ou confusos.
4. **Despreparo:** a incompetência conteudística e didática.
5. **Desrespeito:** as inconstâncias humorais, gritos, recriminações e agressões verbais.
6. **Insatisfação:** a revolta e insatisfação latentes com relação à carreira, salários e condições de trabalho adversas.
7. **Preconceito:** a *fracassalização* do aluno pauperizado.

Debate. Sob a ótica da *Profilaxiologia*, eis, na ordem alfabética, 7 temas controvertidos sugeridos para debate no intuito de servirem como base para melhoria do sistema de progressão continuada no Brasil:

1. **Avaliação.** Avaliações anuais dos mestres e demais profissionais da escola, fixando oportunidades e mecanismos de aperfeiçoamento da atuação profissional.
2. **Gestão.** Profissionalização da gestão escolar, principalmente na condução e aprimoramento de professores, pedagogos e psicólogos educacionais.
3. **Licenciatura.** Modificação da formação de professores investindo na qualidade conteudística e pedagógica dos futuros profissionais.
4. **Mérito.** Valorização do bom desempenho do profissional de educação, associando a política salarial aos resultados alcançados pelo educador.
5. **Políticas.** Retomada das políticas públicas educacionais voltadas à qualidade da educação e não somente à reversão de taxas de reprovação.
6. **Reforço.** Recuperação dos alunos com dificuldade de aprendizagem, em horários e salas diferenciadas, respeitando o tempo e o ritmo de aprendizagem do educando.
7. **Segurança.** Investimento em condições favoráveis de trabalho e segurança no ambiente escolar.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a progressão continuada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo pesquisa / leitura:** Antipesquisologia; Neutro.
02. **Apedutismo:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
03. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
05. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.

06. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
07. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
08. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Duplocurso:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Educação primária:** Reeducaciologia; Neutro.
12. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
15. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.

A PROGRESSÃO CONTINUADA PERMITE AOS EDUCANDOS FLUXO AUTOMÁTICO PARA O PRÓXIMO PERÍODO LETIVO SEM REPROVAÇÕES EXCESSIVAS, PORÉM, NÃO DISPENSA O PROFESSOR DE ENSINAR E O ALUNO DE APREENDER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o papel fundamental do educador, mesmo com aprovação automática do aluno ao longo da escolarização? Trabalha para garantir melhor qualidade da educação enquanto meio catalisador da evolução consciencial?

Bibliografia Específica:

01. **Favaro**, Thomaz; *A Melhor Escola do Mundo*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.048; Ano 41; N. 7; Seção: *Educação*; 1 enu.; 6 estatísticas; 3 fotos; São Paulo, SP; 20.02.08; páginas 66 a 68.
02. **Freitas**, Luiz Carlos de; *Eliminação adiada: O Ocaso das Classes Populares no Interior da Escola e a Ocul-tação da (Má) Qualidade do Ensino*; Artigo; *Educação & Sociedade*; Revista; Quadrimestral; Vol. 28; N. 100; Edição Especial; 16 notas; 27 refs.; Campinas, SP; Outubro, 2007; páginas 965 a 987.
03. **Gadotti**, Moacir; *Por que Progressão Continuada?*; Resenha; *Revista Brasileira de Estudos Pedagógi-cos*; Quadrimestral; Vol. 84; N. 206 / 207 / 208; 1 ref.; Brasília, DF; Janeiro-Dezembro; 2003; páginas 221 a 224.
04. **Ioschpe**, Gustavo; *O que podemos Copiar da Educação Chinesa?*; Artigo; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.250; Ano 45; N. 1; Seção: *Opinião*; 1 tab.; São Paulo, SP; 04.01.12; páginas 78 a 80.
05. **Medeiros**, Júlia de; *Aos Pequenos com Carinho: As Melhores e as Piores do Ensino Básico*; Reporta-gem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.241; Ano 44; N. 44; Edição Especial Cidades; 2 fotos; 1 tab.; São Paulo, SP; 02.11.11; páginas 150 e 151.
06. **Patto**, Maria Helena Souza; *A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebelião*; 458 p.; 2 seções; 9 caps.; 139 refs.; 5 anexos; 21 x 14; br.; 2ª Ed.; *Casa do Psicólogo*; São Paulo, SP; 2000; páginas 270 a 354.
07. **Ramal**, Andrea Cecília; *A Nova LDB: Destaques, Avanços e Problemas*; Artigo; *Revista de Educação*; Trimestral; Ano 5; N. 17; 11 notas; 13 refs.; *Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica* (CEAP); Salvador, BA; Junho, 1997; páginas 5 a 21.
08. **Rossa**, Dayane; *Educação Conscienciológica*; Editorial; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; *As-sociação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezem-bro; 2010; páginas 477 a 479.
09. **Soares**, Sergei; & **Suarez**, Dillon; *A Repetência no Contexto Internacional: O que dizem os Dados de Avaliações das quais o Brasil não participa?*; Artigo; *Texto para Discussão*; Revista; N. 1.300; 5 gráfs.; 4 tabs.; 5 refs.; *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada* (IPEA); Brasília, DF; Agosto, 2007; páginas 4 a 16.
10. **Tiggemann**, Yara; *Do Regime Seriado para a Organização em Ciclos: Mais do mesmo*; Artigo; *Educa-ção Unisinos*; Revista; Quadrimestral; Vol. 14; N. 1; 13 refs.; São Leopoldo, RS; Janeiro-Abril, 2010; páginas 27 a 34.
11. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 web-sites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Asso-ciação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 873 e 874.
12. **Weinberg**, Monica; *Contra o Corporativismo*; Entrevista: Paulo Renato Souza; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.136; Ano 42; N. 43; 1 foto; São Paulo, SP; 28.10.09; páginas 19 a 23.
13. **Idem**; *Fábrica de Maus Professores*; Entrevista: Eunice Durham; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.088; Ano 41; N. 47; 1 foto; São Paulo, SP; 26.11.08; páginas 17 a 21.
14. **Idem**; *Premiar o Mérito*; Entrevista: Maria Helena Guimarães de Castro; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.047; Ano 41; N. 6; 1 foto; São Paulo, SP; 13.02.08; páginas 9 a 13.

Webgrafia Específica:

1. **Nadai, Mariana; *Candidata entrega Gabarito do Enem em Branco e tira Nota Maior que a Mínima***; 17.01.12; 1 foto; 1 tab.; disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/vestibular-enem/candidata-entrega-gabarito-enem-branco-tira-notas-maiores-minimas-668086.shtml/>>; acesso em: 17.07.12.
2. **OECD; *Programme for International Student Assessment (PISA)***; disponível em: <http://www.pisa-oe.cd.org/pages/0,2987,en_32252351_32235731_1_1_1_1_1,00.html/>; acesso em: 17.07.12.
3. **Oliveira, Zilma de Moraes Ramos; *Progressão Continuada não significa Deixar de Ensinar. Ao Contrário, o Desafio é Enorme***; Junho, 2002; 1 entrevista; disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/pro/entrevista_zilma.pdf/>; acesso em: 18.07.12.

D. R.

PROGRESSÃO PERMANENTE (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *progressão permanente* é a ação ou efeito de a conscin lúcida progredir, avançar, caminhar para frente, a partir de determinada condição, evoluindo para outro estado melhor, desenvolvendo-se gradualmente, vencendo etapas e incorporando novas aquisições e conquistas com aprendizado e autodiscernimento cosmoético, prioritário.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *progressão* vem do idioma Latim, *progressio*, “progresso; adiantamento; desenvolvimento; aperfeiçoamento; gradação; progressão”, e este de *progressum*, supino de *progredire*, “ir para diante; avançar; andar; adiantar-se; progredir; fazer progressos”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *permanente* deriva também do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “permanecer; ficar até o fim, persistir; perseverar; durar; subsistir; deter-se”. Apareceu no mesmo Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Progressão consciencial. 2. Progresso permanente. 3. Avanço evolutivo. 4. Progressão catalítica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *progresso*: *progredimento; progredir; progressão; progressense; progressismo; progressista; progressiva; progressividade; progressivismo; progressivo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *progressão permanente, progressão permanente precoce, progressão permanente mediana e progressão permanente oportuna* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 1. Retrocesso consciencial. 2. Regressão consciencial. 3. Recuo evolutivo. 4. Declínio evolutivo. 5. Hibernação evolutiva.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *strong profile*; o *follow up* consciencial; o *upgrade* intraconsciencial planejado; o *breakthrough* evolutivo; a *endless life*; o *continuous selfimprovement*; o *Administrarium*; o *Proexarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Evolução: progressão infinita*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução consciencial; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; a autopensenização ininterrupta; os autografopensenes; a autografopensenedade.

Fatologia: a *progressão permanente*; os desafios das progressões permanentes; a sucessão vitalícia dos fatos; a História Planetária; a progressão permanente dos ponteiros do relógio; a progressão permanente das autocognições, das autovivências, das autocompetências, das auto-produções, das autovinculações e das automemórias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a sucessão eterna dos parafatos; a História Cósmica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da evolução consciencial interminável; o princípio da prioridade compulsória; o princípio do não retorno cronêmico; o princípio evolutivo do devagar e sempre; o princípio evolutivo de levar tudo de eito.

Codigologia: a progressividade depurativa infundável no código pessoal de Cosmoética (CPC); o código do exemplarismo pessoal (CEP) quanto ao tempo em relação ao tempo alheio.

Teoriologia: a teoria da espiral evolutiva.

Tecnologia: as técnicas de aproveitamento do tempo pessoal; a técnica de mais 1 ano de vida; a técnica do crescendo proexológico; as técnicas autevolütivas para a progressão ascendente continuada; as técnicas de autaperfeição cosmoético.

Voluntariologia: o fator tempo incidente no voluntariado interassistencial pessoal; o paravoluntariado engajado no maximecanismo interassistencial multidimensional.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos do tempo na qualidade das realizações pessoais; o efeito abridor de caminhos do pioneirismo evolutivo; o efeito exemplificador interassistencial do convívio inter-níveis hierárquicos da Escala Evolutiva das Consciências.

Neossinapsologia: as neossinapses construídas pelo extrapolucionismo consciencial fornecendo os parâmetros cognitivos para a autopromoção evolutiva.

Ciclogia: o ciclo biológico infância–adolescência–meia-idade–maturidade; o ciclo evolutivo pessoal; a progressão perene dos ciclos da Natureza; os estágios sucessivos do ciclo do desenvolvimento consciencial; o ciclo ascensão–queda dos poderios anticosmoéticos.

Enumerologia: a Cognópolis como sendo o Megaevolutionarium; o EV como sendo o primeiro instrumento de autodiscernimento; a tenepes como sendo o deslanche parapsíquico interassistencial; a ofiex pessoal como sendo a primeira conquista destacável; o compléxis como sendo a conquista básica desta vida humana; a desperticidade como sendo a conquista evolutiva mais permanente; o Homo sapiens serenissimus como sendo o modelo evolutivo.

Binomiologia: o binômio Cronologia-Evoluciologia; o binômio Economia-Cronologia; o binômio da eficácia qualidade-quantidade.

Interaciologia: a interação patológica prazo fatal–ansiosismo; a interação autodidatismo permanente–autoqualificação crescente.

Crescendologia: o crescendo sadio do autorrendimento evolutivo inserido ponderadamente na grade de horário pessoal; o crescendo tempo de semear–tempo de colher; o crescendo completismo diário–completismo existencial (compléxis); o crescendo evolutivo cronológico.

Trinomiologia: o trinômio segundos-minutos-horas; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio autodisponibilidade-ensejo-conjuntura; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo; o descarte do trinômio futilidade-trivialidade-banalidade; o trinômio prioridade-objetividade-productividade; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio (aliteração) holocar-ma-holobiografia-holomemória; o trinômio da holomaturidade autodiscernimento-autocosmoética-interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio temporal manhã-tarde-noite-madrugada; o polinômio sazonal primavera-verão-outono-inverno; o polinômio das fases do autodesenvolvimento evolutivo lúcido primeiro tempo–segundo tempo–terceiro tempo–quarto tempo; o polinômio sentido-intensidade-velocidade-aceleração do investimento na autevolütividade.

Antagonismologia: o antagonismo tempo integral / tempo livre; o antagonismo dia matemático / dia perdido; o antagonismo dia luminoso / dia apagado; o antagonismo dia cultural / dia vegetativo; o antagonismo progressões eventuais / progressões permanentes.

Paradoxologia: o paradoxo autoconsciência máxima–tempo existencial mínimo.

Politicologia: a democracia. A política pessoal de buscar sempre acrescentar maior excelência à autexpressão.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a evoluciofilia; a proexofilia; a neofilia.

Sindromologia: a estagnação na mesmice na *síndrome da mediocrização consciencial*; o atraso da *síndrome da autodesorganização cronicificada*; os autobstáculos hiperdimensionados na *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a insensatez da mania da postergação.

Mitologia: o mito comodista da *inexistência de retrocesso evolutivo*.

Holotecologia: a evolucioteca; a intelectoteca; a volicioteca; a teaticoteca; a despertoteca; a experimentoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Discernimentologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Desassediologia; a Prospectivologia; a Despertologia; a Semiconsciexologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência em evolução; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens progressor*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: progressão permanente *precoce* = a ação autevolutive do jovem inversor, moça ou rapaz, lúcido; progressão permanente *mediana* = a ação autevolutive da conscin lúcida iniciada na meia-idade física; progressão permanente *oportuna* = a ação autevolutive da conscin iniciada na idade física avançada.

Culturologia: a *cultura do autaprimoramento contínuo*; a *cultura da Evoluciolgia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autevoluciolgia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela com 25 categorias de progressões permanentes, reciclantes e desafiadoras para a conscin lúcida, homem ou mulher:

Tabela – Progressões Permanentes

N ^{os}	Predomínio Primário	Predomínio Superior
01.	Alienação	⇒ Criatividade
02.	Antiecologia	⇒ Reurbex
03.	Aprendizagem	⇒ Docência
04.	Arte	⇒ Ciência
05.	Capricho	⇒ Autodiscernimento
06.	Consciência	⇒ Epicon
07.	Credulidade	⇒ Descrenciologia
08.	Dicionário sinonímico	⇒ Dicionário analógico
09.	Dogmática	⇒ Refutaciologia
10.	Emocionalismo	⇒ Discernimento
11.	Estado vibracional	⇒ Arco voltaico craniochacral
12.	Facciosismo	⇒ Universalismo
13.	Forma	⇒ Conteúdo
14.	Gessom	⇒ Gescon
15.	Imagística	⇒ Raciocinologia
16.	Interiorose	⇒ Cosmopolitismo
17.	Mesmexologia	⇒ Invexologia
18.	Monoglotismo	⇒ Poliglotismo
19.	Percepções	⇒ Parapercepções
20.	Psicomotricidade	⇒ Intelectualidade
21.	Retroideias	⇒ Neoideias
22.	Tacon	⇒ Tares
23.	Tenepes	⇒ Ofiex
24.	Teoria	⇒ Vivência
25.	Trafarismo	⇒ Traforismo

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a progressão permanente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autaplicação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
07. **Defasagem evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Evolução agonística:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Maxiconvergência incessante:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Tirateima do intermissivista:** Intrafisiologia; Homeostático.

***A EVOLUÇÃO PESSOAL É A CONQUISTA VIVENCIADA,
REALISTA E COM RACIONALIDADE, DAS PROGRESSÕES
PERMANENTES, AS MAIS CORRETAS POSSÍVEIS, SEM
SUBTERFÚGIOS ESPÚRIOS NEM AUTOCORRUPÇÕES.***

Questionologia. Quais procedimentos você já conquistou na tabela das progressões permanentes? Quais ainda faltam serem conquistadas?

PROJEÇÃO ASSISTENCIAL PRÓ-BITANATOSE
(PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção assistencial pró-bitanatose* é a experiência extracorpórea realizada pela conscin, homem ou mulher, com a finalidade de comunicar à consciex o desligamento somático em definitivo, promover paratualização cognitiva e oportunizar descarte do energossoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O termo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. O primeiro prefixo *pró* procede também do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O segundo prefixo *bi* provém do mesmo idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; 2; dúplice”. O elemento de composição *tanat(o)* origina-se no idioma Grego, *thánatos*, “morte”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XIX. O sufixo *ose* deriva igualmente do idioma Grego, *osis*, “doença; patologia; processo”.

Sinonimologia: 1. Projeção pró-heterodesativação energossomática. 2. Projeção pró-segunda dessoma de outrem. 3. Projeção assistencial pró-antipsicose pós-dessomática. 4. Projeção assistencial pró-descarte da interface energossomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção assistencial pró-bitanatose*, *projeção assistencial pró-bitanatose individual* e *projeção assistencial pró-bitanatose grupal* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção assistencial à conscin. 2. Projeção assistencial à conscin projetada. 3. Projeção antefinal. 4. Projeção ressuscitadora. 5. Projeção do adeus ressomática.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *déjà-vu* interconsciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida (PL) para fins de assistência a pós-dessomáticos.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Contagiemo-nos com lucidez*.

Citaciologia: – *Similia similibus curantur* (Os semelhantes curam-se pelos semelhantes; Samuel Hahnemann, 1755–1843).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Dessoma.** Na **segunda dessoma** é quando a consciência fica mais nua, em estado puramente natural, holossomaticamente”.

2. “**Projetabilidade.** Os **amparadores extrafísicos** transmitem grande intensidade de *energias conscienciais* (ECs) ao projetor, quando projetado com lucidez, a fim de realizar trabalhos assistenciais na extrafísicalidade. Conforme vai exteriorizando as ECs, a conscin projetada, ao final dos trabalhos, retorna ao soma completamente restabelecida, com autoconsciencialidade e reabastecimento do energossoma”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os projeciopenses; a projeciopensenedade; o holopensene pessoal da predisposição interassistencial; os benignopenses; a benignopensenedade; o holopensene tenepessológico; os grupopenses; a grupopensenedade; a ortopensenedade calcada na assistencialidade por meio do parapsiquismo lúcido; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; a pensenedade

voltada à recuperação teática de megacons no trabalho com consciexes amparadoras; os parapenses; a parapensividade; a sintonia pensênica com as peculiaridades assistenciais instaladas; a correspondência direta entre pensividade predominante e contexto de manifestação extrafísica da consciência; os mnemopenses; a mnemopensividade; os lexicopenses; a lexicopensividade; os praxipenses na busca por estágios crescentes de lucidez extracorpórea; a praxipensividade; os paratecnopenses; a paratecnopensividade; os evolucionpenses; a evolucionpensividade; o abertismo holopensênico para a vivência de neoverpons interassistenciais.

Fatologia: a percepção íntima de conexão com os trabalhos assistenciais a consciências pré e pós-dessomáticas; as evidências e sincronidades autopesquisísticas relacionadas ao público-alvo assistencial; as repercussões específicas ao ser informado de notícias relacionadas à transição de conscin a consciex; as assistências mais generalistas ou desconhecidas nos detalhes; as assistências mais diretas e ricas em elementos analisáveis; o critério da afinidade, em alguma ordem, entre o assistente e o assistido, tornando possível a interlocução tarística; as relações interconscienciais inevitáveis e permanentes enquanto pano de fundo do revezamento de papéis no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o senso de grupalidade norteando o trabalho a ser feito; a efetividade de abordagem e ferramental conscienciológicos no exercício da assistencialidade psicossomática em bases mentaissomáticas; a rotina voltada à assistência contínua possibilitando experimentação e deslinde de novas aptidões holossomáticas.

Parafatologia: a projeção assistencial pró-bitanatoze; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas rotinas diárias pré-tenepes e pré-projeção consciente; a tenepes como antessala para conexões interconscienciais mais ostensivas; a parapsicose *post mortem* como fenômeno comum no atual estágio evolutivo humano; a parapercepção antecipatória da experiência extrafísica projetiva próxima; as experiências projetivas sem hiato de lucidez com monitoramento não percebido do amparador; o tempo variável de recuperação da lucidez projetiva quando intercalado com sono, hipnagogia ou parapsicolepsia; a variabilidade do elemento da experiência projetiva capaz de conectar o fio da autolucidez; a progressividade da lucidez extrafísica; o empenho inicial no reconhecimento do paramambiente; a instantaneidade da lucidez projetiva ao pararrememorar a seção de tenepes logo anterior; a parassensação de confiança em estar em boa companhia de consciex amparadora e no lugar e momento certos; os parapsicodramas preliminares criadores das frequências psicossomáticas adequadas à missão assistencial posta; o paracenário meticulosamente criado para o encontro entre conscin projetada e consciex parapsicótica; o paramambiente perfilado como interface cognitiva entre assistente e assistido; a parapercepção ante a consciex de reconhecer e ser reconhecido; o intercâmbio parainterlocutivo propriamente dito; os parapreâmbulos intercomunicativos; o *momentum* extrafísico de comunicar a dessoma já ocorrida à consciex; a paraintuição em identificar o tempo certo para a informação relevante; a repercussão imediata na psicossfera do assistido; as paramudanças faciais no psicossoma da consciex receptora; o desaparecimento extrafísico da consciex consequente ao processamento da informação recebida; a brusca mudança dimensional e a impossibilidade momentânea de reconexão entre conscin e consciex; o momento paraperceptivo do assistente ao ficar só no paracenário interlocutivo; a compreensão do ocorrido ainda no extrafísico; o retorno ao soma com ou sem hipnopompia; a holosfera pessoal ampliada no reacoplamento somático pós-projetivo; a sensação serena e gratificante pelo papel de minipeça útil junto à equipex especializada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de intenções entre amparador extrafísico e conscin projetada*; o *sinergismo conscin projetada mensageira–consciex deslocada receptora*; o *sinergismo tarefa extrafísica assistencial–experimentação projetiva marcante*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da complementariedade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD) enquanto crivo de análise das vivências parapsíquicas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) com cláusula voltada ao desenvolvimento da autoprojabilidade; o *código de conduta cosmoética* da conscin projetada; o respeito ao arbítrio consciencial como *código basilar da assistência*.

Teoriologia: a *teoria da holossomaticidade da consciência*; a *teoria da projetabilidade lúcida da conscin*; a *teoria da imortalidade da consciência*; a *teoria da inexorabilidade evolutiva*; a *teoria da interassistência em cadeia*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da projetabilidade lúcida assistencial*; a *técnica de identificação do estado de projetado*; a *técnica de busca pela lucidez projetiva*; as *técnicas de abordagem extrafísica*; as *técnicas de reconhecimento do ciceroneamento pessoal de amparador no paramiente*; as *técnicas de registro das autexperiências para-psíquicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) dedicadas ao estudo da projetabilidade lúcida, da interassistencialidade tarística e do parapsiquismo mental-somático; o *voluntariado vincado na aplicação do paradigma consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Seriexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos da atualização pensênica na dimenex*; o *efeito na psicofera pessoal de assistência exitosa no extrafísico*; o *efeito de parceria cosmoética com o amparador da vez*; o *efeito da interlocução telepática homeostática com consciex*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do uso consciente da própria cognição no ambiente extrafísico*; as *neossinapses provindas da proximidade nutridora de consciências amparadoras*; as *neossinapses originadas no rapport assistencial com consciexes conhecidas*.

Ciclogia: o *ciclo projetivo com ou sem blecaute de lucidez*; o *ciclo de expansão e encolhimento da energossomaticidade pessoal*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo multiexistencial grupal* (CMG); o *ciclo revezamental de papéis no teatro evolutivo consciencial*.

Enumerologia: a *sintonia intraconsciencial*; a *sintonia interassistencial*; a *sintonia amparológica*; a *sintonia evocativa*; a *sintonia acoplamentológica*; a *sintonia holossomática*; a *sintonia heterodoativa*.

Binomiologia: o *binômio tenepes–projeção consciente*; o *binômio Proxêmica-Cronêmica*; o *binômio projetabilidade-consciexialidade*; o *binômio parapsicodrama–abordagem calculada*; o *binômio processamento cognitivo–desaparecimento extrafísico*.

Interaciologia: a *interação intraconsciencialidade-dessomaticidade*; a *interação intraconsciencialidade-extrafísicalidade*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação paracérebro de amparador extrafísico–paracérebro de conscin projetada*; a *interação telepática conscin projetada–consciex*; a *interação valores pessoais–experiências extrafísicas*.

Crescendologia: o *crescendo da autolucidez projetiva*; o *crescendo da tara para-psíquica interassistencial*; o *crescendo da maleabilidade para-psíquica*; o *crescendo evolutivo balizado no índice pessoal de cosmoeticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio conscin–conscin projetada–consciex*; o *trinômio tenepessista–projetor–alvo assistencial*; o *trinômio evocação–acoplamento–despedida temporária*; o *trinômio assistencialidade–projetabilidade–comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio ressoma–pré-intermissão–dessoma–intermissão*; o *polinômio tenepessismo–amparabilidade–projetabilidade–experimentação–assistencialidade–Evoluciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial*; o *antagonismo postura teática tacanha / postura teórica avançada*; o *antagonismo consciex obnubilada acessível / consciex obnubilada inabordável*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência mergulhar na somaticidade restringidora e temporária com fins evolutivos*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *projeciocracia*; a *assistenciorracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciorracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a lei da Projeciologia; a lei de o menos doente ajudar o mais doente; a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei da finitude do soma; a lei da plasticidade do psicossoma; a lei da holossomaticidade consciencial.

Filiologia: a autopesquisofilia; a assistenciofilia; a projeciofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia; a conviviofilia; a extrafisicofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia; a tanatofobia; a projeciofobia; a fobia do incompletismo próxico; a fobia do autalheamento pós-dessomático involuntário; a fobia do esquecimento dos assistíveis.

Maniologia: a mania de tornar pensosa e / ou inabordável a manifestação parapsíquica; a mania de subestimar as capacidades não plenamente manifestas.

Mitologia: o mito de não ser possível ajudar a outrem na fase de aprendizagem.

Holotecologia: a lucidoteca; a energossomatoteca; a fenomenoteca; a projecioteca; a interassistencioteca; a evolucionoteca; a amparoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Experimentologia; a Autopercepciologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia a Extrafisicologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a consciex parapsicótica; o ser holossomático; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o amparador intráfísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o epicon lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata.

Femininologia: a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a amparadora intráfísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens holossomaticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autoconscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção assistencial pró-bitanatose *individual* = a saída do corpo da conscin lúcida com vistas a atualizar consciex quanto ao desconhecimento da própria dessoma; projeção assistencial pró-bitanatose *grupal* = a saída do corpo da conscin lúcida com vistas a atualizar grupo de consciexes quanto ao desconhecimento das próprias dessomas.

Culturologia: a cultura da interassistência sem fronteiras dimensionais; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da ortoconvivência com consciexes amparadoras; a cultura do autodesenvolvimento parapsíquico na seara dinâmica e contínua da interassistencialidade.

Restringimento. As peculiaridades da dimensão humana configuram oportunidade para a reeducação pensênica da consciência, notadamente ao restringir acesso ao banco de memórias pessoal anterior e compulsar a necessária geração de novo ego ou personalidade.

Intensidade. A construção de novo centro cognitivo e a condição de refém do próprio soma marcam profundamente a consciência a ponto de logo enfrentar a fase da própria finitude sem antever a continuidade da vida consciencial.

Dessoma. Ao ocorrer a desativação somática efetiva, o centro pensante continua ativo e tende a reproduzir no extrafísico a própria realidade intrafísica anterior, desenvolvendo quadro de parapsicose. Na esteira dos *efeitos antilucidez*, a consciência não descarta a interface energosomática em alguma ordem, não permitindo o decurso da segunda dessoma.

Parapsicodrama. Os amparadores, interessados na assistência possível ao quadro, colaboram na configuração de paraenredo para a realização de *rapport* e interlocução entre conscin lúcida projetada e a consciex em psicose *post mortem*, de maneira a haver a atualização de estado consciencial e a bitanatose.

Variáveis. Pela ótica da *Paratecnologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 6 variáveis a considerar na pesquisa do fenômeno da projeção assistencial pró-bitanatose:

1. **Amparador.** Os limites do amparo extrafísico na interação cognitiva central.
2. **Projeto.** A determinante maior para a escolha do projetor assistente ao caso.
3. **Paracênario.** A escolha do contexto potencializador do *rapport* interconsciencial.
4. **Assistido.** O espectro de efeitos da paratualização cognitiva heterodesencadeada.
5. **Dimensão.** O destino dimensional da consciex logo ao desaparecer extrafísicamente.
6. **Conexão.** As conexões prévias e futuras entre amparador, projetor e assistido.

Vínculo. O êxito da paraconexão tarística entre conscin projetada e consciex chancela o benefício mútuo de maior lucidez para os contextos de cada parte, reforçando vínculos para necessidades interauxiliadoras futuras, inclusive com a inversão de papéis dentro do cenário evolutivo multiexistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção assistencial pró-bitanatose, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Amparabilidade projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Bitanatose:** Parafisiologia; Neutro.
06. **Conscin projetora interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
07. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiologia; Neutro.
08. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Parapsicodrama:** Paratecnologia; Homeostático.
11. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
13. **Sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Sintonia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.

A PROJEÇÃO ASSISTENCIAL PRÓ-BITANATOSE ILUSTRA O MODUS OPERANDI MULTIFACETADO E ININTERRUPTO DO COSMOS AO REUNIR AFINS E PROMOVER INTERAÇÃO COGNITIVA FECUNDA PRÓ-LUCIDEZ CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou algum fenômeno lúcido de projeção assistencial pró-bitanatose? Quais aprendizagens capitalizou para a dinamização da interassistencialidade projetiva e a readaptação extrafísica pessoal futura?

Bibliografia Específica:

1. **Moraes, Samir;** *Projeção Assistencial Pró-Bitanatose e Evidências Posteriores Imediatas de Ação Lúcida da Consciex*; Artigo; *Homo projector*; Revista; Semestral; Vol. 7; N. 1; Seção: Mesas de Debate; 3 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Junho, 2020; páginas 255 a 262.

2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 468 e 469.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 511 e 1.381.

4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 36 e 234.

5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 331 e 675 a 677.

S. H. M.

PROJEÇÃO CONSCIENTE PRECOGNITIVA
(PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção consciente precognitiva* é a experiência fora do corpo humano na qual a conscin, homem ou mulher, vivencia, testemunha, avista, vislumbra, pressente ou percebe eventos, situações, informações ou ocorrências vindouros.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O termo *consciente* procede também do idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *pré* deriva do mesmo idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *cognitiva* provém igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *precognitivo* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Experiência extracorpórea precognitiva. 2. Metagnomia projetiva precognitiva. 3. Projetabilidade lúcida precognitiva. 4. Precognição projetiva. 5. Projeção consciente prenunciadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção consciente precognitiva*, *projeção consciente precognitiva iminente* e *projeção consciente precognitiva remota* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Clarividência viajora. 2. Dejaísmo projetivo. 3. Projeção do adeus. 4. Revelação de destino. 5. Sonho premonitório. 6. Projeção consciente retrocognitiva.

Estrangeirismologia: o *delay* entre parafatos e fatos; o *give the benefit of the doubt* saudável nas experiências parapsíquicas lúcidas; o *Projectarium*; o *déjà-vu* provocado pela projeção precognitiva; o *there is no time like the present*; o *Etiäinen* projetivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à memória futura projetiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Produzamos nosso futuro. Precognição: pré-violação cronológica.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal interassistencial propiciando percepções das sincronicidades evolutivas; o holopensene pessoal intermissivo vincado no paracérebro; o holopensene pessoal do abertismo consciencial; o holopensene pessoal das autoprecognições projetivas; o holopensene pessoal facilitador de analogias pictográficas projetivas; o holopensene profético amaurótico; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os projeciopensenes; a projeciopensenidade; a autocriticidade perante os fenômenos parapsíquicos evitando o carregamento no *sen* e no *ene* do pensene.

Fatologia: a possibilidade de evitar acidentes de percurso e / ou a macro-PK destrutiva a partir das projeções conscienciais precognitivas; a adaptação ao restringimento intrafísico da conscin permitindo às consciências mais lúcidas, maior previsibilidade do alcance dos próprios atos; os empreendimentos interassistenciais tarísticos facilitadores das projeções conscienciais precognitivas; a rememoração da projeção consciente precognitiva apenas no momento quando ocorre o evento antevisto; a escala de observação da consciência influenciando nas parapercepções projetivas; os pormenores cronológicos da projeciografia; a importância da análise dos experimentos projetivos precognitivos; a atenção às sincronicidades; as reciclagens intraconscienciais

oriundas das ações evitáveis intuídas; a habilidade do parapsíquico em decodificar paraperceptos, símbolos e imagens aparentemente desconexos dos contextos; a valorização dos extrapolacionismos; a sensação ou convicção íntima de que algo vai ocorrer; os sintomas fisiológicos prodrômicos aos fatos e acontecimentos intrafísicos; os cursos, laboratórios e dinâmicas da Conscienciologia notadamente direcionados à parapercuciência; a precognição utilizada como instrumento de poder desde a Antiguidade; as práticas incongruentes na tentativa de precognição; a prestação espúria de serviços premonitórios, presenciais ou virtuais, atendendo aos buscadores borboletas perenes; o misticismo denotado nos livros sobre os significados dos sonhos; os sonhos premonitórios sustentando a credence de apostas em jogos de azar; o fator ambíguo na projeção consciente precognitiva podendo denotar parafissuras intraconscienciais anticosmoéticas; as atividades, dinâmicas e jogos estimulantes da ampliação da capacidade interpretativa, a exemplo da Prova da Imagística; o processo de gestação ideativa, na vigília física ordinária, da inspiração admonitória recebida fora do corpo; a complexidade para decodificação dos conteúdos parapsíquicos advindos das projeções conscienciais precognitivas; a necessidade em qualificar a percepção e interpretação das energias conscienciais (ECs) denotadoras de comportamentos e tendências; a hipótese de classificação dos ambientes extrafísicos a partir do tempo cronológico; a defasagem cronêmica entre pensamento, vontade e ação na dimensão intrafísica; a hipótese da futura retrocognição criando conhecimento futuro.

Parafatologia: a projeção consciente precognitiva; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paradidática dos amparadores extrafísicos na tares providencial das projeções conscienciais lúcidas precognitivas; a projeção consciente precognitiva compondo o acervo autoparapsíquico evolutivo; a projeção consciente não percebida enquanto fenômeno precognitivo; a predominância multimilenar de guias amauróticos nos contextos das precognições; os fenômenos precognitivos analisados qual probabilidades de realização; os sinais, sintomas, e sinaléticas energoparapsíquicas precognitivos desenvolvidos pela conscin lúcida; a autoprecognição extrafísica da dessoma; a influência do fator tempo (quarta dimensão), no nível de lucidez extrafísica da conscin projetada; o *déjà-vu* extrafísico; a intuição recebida dos amparadores extrafísicos sobre o desencadeamento dos fatos; a intuitividade favorecida pela ativação dos chacras encefálicos; a percepção da conexão com o amparo extrafísico fortalecendo a autoconfiança parapsíquica; a retrocognição extrafísica desencadeando a projeção consciente precognitiva; o equilíbrio holossomático favorecendo as percepções parafenomenológicas; o parapsiquismo auxiliando a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das intencionalidades conscienciais*; o *sinergismo auto-disponibilidade-projetabilidade lúcida*; o *sinergismo desenvolvimento do parapsiquismo-aprofundamento do autoconhecimento* na precisão das interpretações extrafísicas; o *sinergismo acalmia-conhecimento dos fatos*.

Principiologia: o *princípio cosmoético do “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado às percepções extrafísicas projetivas; o *princípio do rendimento evolutivo do autoparapsiquismo cosmoético*; o *princípio de contra fatos não existirem argumentos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de conduta extrafísica* aplicado às projeções conscienciais.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida* (PL); a *teoria da velocidade relampagueante das paracondutas extrafísicas da consciência*; a *teoria dos Serenões* apontando o preliar de trafores, conhecimentos e informações ainda ignorados pelos pré-serenões.

Tecnologia: a *técnica da projeciografia*; a *técnica da projeciocrítica*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de descondicionamento da percepção de tempo marcado*; a *técnica da tela mental* para os eventos futuros.

Voluntariologia: o *voluntariado no Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)* mantenedor do holopense da projetabilidade lúcida; o *paravoluntariado interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Paracronologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapercepciologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Projeiologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: as projeções conscientes precognitivas revelando o *efeito da condição de pluriconsciência atemporal*; o *efeito autopersuasivo dos fenômenos autoprecognitivos*; o *efeito das vivências projetivas precognitivas amparadas na mudança de hábitos*; os *efeitos na atenção da conscin após projeção lúcida com rememoração de parafatos passíveis de ocorrência intrafísica futura*; o *efeito nosográfico de supostos profetas e profecias no fascínio de grupo*; os *efeitos da percepção energossomática nos procedimentos assistenciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas de pesquisas na especialidade Parapsiquismologia*; as *neossinapses decorrentes de extrapolação precognitiva*; as *neossinapses proporcionadas por neoparafatos*.

Ciclogia: o *ciclo projeção consciente precognitiva—pesquisa cosmovisiológica—gestação consciencial*; o *ciclo decisões atuais—consequências multimilenaes*; a *análise investigativa das projeções conscientes precognitivas atinentes ao ciclo extrapolação parapsíquica—responsabilidade evolutiva*.

Enumerologia: a *projeção precognitiva*; a *crecente lucidez*; a *atenção focada*; a *sequência cenográfica*; a *construção do contexto*; o *paraevento vivenciado*; o *desfecho parafatológico*. O *cotidiano consciencial*; o *gatilho mnemônico*; a *rememoração repentina*; a *megaatenção ativada*; o *cuidado diligente*; a *evitação providencial*; a *reciclagem intraconsciencial*.

Binomiologia: o *binômio lucidez extrafísica—escrutínio cosmoético*; o *binômio projeção consciente precognitiva—projeção (re)educativa*; o *binômio vontade—parapsiquismo atuante no estado xenofrênico da projeção consciente precognitiva*; o *binômio heteroprecogñição—prudência assistencial*; o *binômio passado imutável—futuro relativo*; o *binômio agente precognitor—amparador extrafísico*.

Interaciologia: a *interação Escola de Projeção Lúcida (IIPC)—Projectarium pessoal*; a *interação flexibilidade energossomática—projetabilidade lúcida*; a *interação neofilia—extrapolacionismo*; a *interação autopesquisa—disponibilidade assistencial* favorecendo o *autoparapsiquismo lúcido*.

Crescendologia: o *crescendo cosmovisiológico* proporcionado pelas projeções conscienciais precognitivas; o *crescendo retroposturas esotéricas—neoposturas verponológicas*; o *crescendo parafato-fato*; o *crescendo possibilidade futura—caso consumado*; o *crescendo ociosidade parapsíquica—predisposição interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio pré-fato—fato—pós-fato* compoendo o escopo pesquisístico do fenômeno; o *trinômio ressomas—retrocogñições—precogñições*.

Polinomiologia: o *polinômio projeção consciente precognitiva—aura precognitiva—ocorência do fato antevisto—interpretação da conjuntura—atitude interassistencial*; o *polinômio vontade—autoconscientização multidimensional—parapsiquismo—rememoração*.

Antagonismologia: o *antagonismo projeção consciente precognitiva / deduções extrafísicas de prospectivas lógicas*; o *antagonismo essência da prospectiva / essência da precogñição*; o *antagonismo autopesquisa / charlatanismo*; o *antagonismo inspiração de amparador / aspiração de guia amaurótico*; o *antagonismo conteúdo anafórico / conteúdo catafórico do parapsiquismo*; o *antagonismo mensagem parapsíquica anexa / mensagem parapsíquica apensa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a vida atual ser o epílogo de vidas transcuras e o prólogo de existências porvindouras*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *evoluciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *parapsiocracia*.

Legislogia: as *sutis leis da paradiplomacia*; as *leis da multidimensionalidade* derrogando o espaço-tempo intrafísico.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *neofilia*; a *interassistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *paracogniciofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *futurofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *descrenciofobia*; a *mnemofobia*; a *reciclofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a atenção quanto à *síndrome da apriorismose*; a evitação da *síndrome do oráculo*; o desbaste da *síndrome de Swedenborg*.

Maniologia: a mania de ser ansioso quanto às situações futuras; a mania de acreditar em misticismos proféticos; a evitação da megalomania.

Mitologia: o *mito do livro dos sonhos*; a evitação do *mito de Cassandra*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *interassistencioteca*; a *mnemoteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapercepcioteca*; a *projecioteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cronêmica*; a *Experimentologia*; a *Extrafisiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Parafatuisticologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapercepciolgia*; a *Projeciocriticologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *projedor consciente*; o *acoplamentista*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *projedora consciente*; a *acoplamentista*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *agente retrocognitora*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens praecognitor*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *projeção consciente precognitiva iminente* = aquela dos fatos previstos próximos temporalmente à experiência, sem diferenças nos elementos circunstanciais; *projeção consciente precognitiva remota* = aquela dos fatos previstos distantes temporalmente à experiência, com novos elementos circunstanciais.

Culturologia: a cultura da autoconscientização multidimensional; a cultura da multi-existencialidade; a cultura da consciencialidade; a cultura da projetabilidade aplicada; a cultura parapsíquica; a cultura da Autexperimentologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção consciente precognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acervo autoparapsíquico evolutivo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Aplicação evolutiva das autoprojeções:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Desintermediação:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Encontro antecipatório:** Projeciologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Paramento impactante:** Extrafisicologia; Homeostático.
10. **Precognição projetiva docente:** Projeciologia; Homeostático.
11. **Projeciofobia:** Projeciologia; Nosográfico.
12. **Projetabilidade reciclogênica:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Relato projetivo:** Projeciologia; Neutro.
14. **Rememoração projetiva:** Projeciologia; Neutro.
15. **Síndrome do Oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.

A PROJEÇÃO CONSCIENTE PRECOGNITIVA É PARAFENÔMENO DESCORTINADOR DO DESFECHO DE DECISÕES INDIVIDUAIS E GRUPAIS, OPORTUNIZANDO AMPLIAR A INTERASSISTÊNCIA E AJUSTAR A BÚSSOLA DA PROÉXIS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a possibilidade de experienciar projeções conscientes precognitivas? Já vivenciou situações correlacionando com experiências extracorpóreas prévias?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Lição Multidimensional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 *E-mails*; 1 microbiografia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2002; páginas 3 a 9.
2. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisor César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 seções; 28 caps.; 10 cronologias; 175 enus.; 759 estrangeirismos; 404 etnias; 262 fenômenos; 427 publicações; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 105, 202, 203, 256 e 496.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 197 e 286.
4. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; glos. 300 termos; 3 gráfs.; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008, páginas 63 a 74, 264, 312 a 324 e 911 a 930.

5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 201 e 599.

M. M. Z.

PROJEÇÃO CONSCIENTE PRÓ-REURBEX (REURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção consciente pró-reurbex* é a experiência extracorpórea realizada pela conscin, homem ou mulher, capaz de se projetar em comunidades extrafísicas para auxiliar na parareurbanização patrocinada e controlada por Serenões, objetivando a assistência às consciexes parapsicóticas, energívoras e interpresidiárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do Latim *projectio*, “jato para diante, lanço; esguio de água; ação de alongar, de estender, alongamento; construção em projetura”; *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVII. A palavra *consciente* procede também do idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *consciare*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *pro* procede do mesmo idioma Latim: “diante de; a favor de; em prol de; adiante”. O termo *urbano* vem do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Projeção lúcida em prol da reurbex. 2. Projeção consciente reurbanológica. 3. Projeção extracorpórea em co-participação à reurbex. 4. Projeção consciente de autodisponibilidade consciencial pró-reurbex. 5. Atividade projetiva lúcida parareurbanológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção consciente pró-reurbex*, *projeção consciente primária pró-reurbex* e *projeção consciente avançada pró-reurbex* são neologismos técnicos da Reurbanologia.

Antonimologia: 1. Experiência reurbanológica intrafísica. 2. Dejáismo projetivo pró-reurbex. 3. Projeção inconsciente pró-reurbex. 4. Sonho lúcido pró-reurbex.

Estrangeirismologia: a *big picture* da *Era da Reurbex* através das projeções; o *networking* pesquisístico da reurbex.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à projeção consciente parareurbanológica.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reurbanização: faxina planetária. Reurbanização = mais assistência. Reurbanização = mais consréus. Reurbanização = mais transmigração. Reurbanização, término: cosmocracia.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao assunto:

1. “**Projetabilidade.** Os **amparadores extrafísicos** transmitem grande intensidade de *energias conscienciais* (ECs) ao projetor, quando projetado com lucidez, a fim de realizar trabalhos assistenciais na extrafiscalidade. Conforme vai exteriorizando as ECs, a conscin projetada, ao final dos trabalhos, retorna ao soma completamente restabelecida, com autoconsciencialidade e reabastecimento do energossoma”.

2. “**Reurbexologia.** O **objetivo** maior da Reurbexologia é a dinamização da evolução de todas as consciências”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reurbanização; o holopensene pessoal de interesse pela Reurbanologia; o holopensene pessoal favorecedor do amparo extrafísico quanto à Reurbanologia; os ortopensenes; a ortopensenedade; a reeducação pensênica reverberando na reurbex planetária; a recin promovendo a reconexão com o holopensene projeciogênico; o holopensene assistencial da reurbex; os holopensenes emancipadores da evolução da consciência; o holopensene assistencial; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; o holopensene da tecnicidade aplicada à projetabilidade; os pensenes cosmoéticos; os parapensenes; a parapensenedade; a flexibilidade pensênica; os projeciopensenes;

a projeção pensada; os pensamentos assistenciais dos amparadores extrafísicos facilitando as projeções reurbanológicas; a leitura do holopense no local extrafísico; o holopense das reurbanizações multidimensionais.

Fatologia: o aumento da população terrestre derivado da reurbex; a reurbanização enquanto oportunidade de autorreeducação; o aprimoramento pessoal para contribuição à reurbex; a minipeça interassistencial lúcida da reurbex; a capacitação pessoal para as projeções conscientes nas demandas das reurbanizações; as variáveis intervenientes nas autopercepções projetivas; a composição diversificada da reurbex; as imaturidades das consciências reurbanizadas; a reurbanização intrafísica saneando áreas crostais doentes; a profilaxia aos contrafluxos a partir da pesquisa; a negligência quanto à projeção dificultando o autodiagnóstico relacionado à projetabilidade; a autolucidez aplicada aos desafios das projeções pró-reurbex; o direito das consciências à evolução; o *rapport* com companheiros do passado no mutirão assistencial; a precipitação em falar sobre o experimento projetivo pró-reurbex; a aferição do aperfeiçoamento e da desenvoltura do agente reurbanizador no decorrer da sequência dos experimentos projetivos; os impactos intrafísicos da reurbex; as atividades nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) favorecendo e consolidando a reurbex; as reurbanizações intrafísicas evolutivas somente iniciadas após as reurbanizações extrafísicas; os cursos conscienciológicos ajudando no desenvolvimento da projetabilidade; a autopercepção reurbanológica; o autempararismo junto à reurbex planetária.

Parafatologia: a projeção consciente pró-reurbex; as projeções reurbanizadoras ampliando a cosmovisão das vítimas e dos algozes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas rotinas diárias; a projeção desfazendo os antigos ambientes extrafísicos patológicos acumulados no decorrer das civilizações; o parapsicodrama projetivo; a violência extrafísica; o gosto pela projeção reurbanológica; o líder baratroférico sentenciado à transmigração interplanetária a menor; a transmigração na condição de oportunidade de reeducação; as projeções reurbanizadoras promovendo a queda das últimas fronteiras e demarcações patológicas entre consciências por intermédio da vivência da multidimensionalidade extrafísica; a utilização da tenepes e das projeções da consciência para assistir; a reurbex aliviando os bolsões parapsicóticos; as assinaturas energéticas deixadas nos ambientes facilitando ou dificultando a reurbex e reurbex; o emprego das energias conscienciais na reurbex; a projeção lúcida enquanto ferramenta de estudo e participação *in loco* da reurbex; a assistência planejada pelos Serenões extrafísicos para atender as consciências vindas de bolsões patológicos; a transmigração a maior; a transmigração a menor; a demanda de assistências extrafísicas às consúes; a reurbanização extrafísica (reurbex) em curso na Terra, patrocinando renovações de toda ordem; a limpeza paulatina do passado pessoal; as paratecnologias avançadas; os reconhecimentos extrafísicos de ambientes de retrovidas; o vínculo milenar entre consciências; o parareencontro impactante com consciências assistidas; a atuação ombro a ombro com amparador; o público-alvo multidimensional da assistência enquanto fonte de informação sobre o assistente; o afeto criando conexões e possibilitando os resgates extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projeção consciente-reurbex*; o *sinergismo projeção reurbanizadora-tares*; o *sinergismo das energias conscienciais na promoção da reurbex*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo amparador-assistente-assistido*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto norteador do projetor consciente nos trabalhos pró-reurbex; o *princípio da projetabilidade lúcida* impulsionando as reurbanizações no extrafísico; o *princípio evolutivo da multidimensionalidade da consciência*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal do bom-tom* expressando o autodiscernimento pautado na experiência fora do corpo; o *código da interassisten-*

cialidade favorecendo o trabalho na projeção pró-reurbex; o *código de conduta* da conscin projetora lúcida.

Teoriologia: a *teoria da consciência reurbanizada* (consréu); a *teoria da reurbex* objetivando a desopressão do holopensene planetário; a *teoria das reurbanizações extrafísicas* sendo desvendada pelas experiências lúcidas fora do corpo; a *teoria da reurbex*; a *teoria do Curso Intermisso* (CI) abrindo precedente às projeções conscientes reurbexológicas.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica do cosmograma* permitindo a identificação de indicadores intrafísicos da reurbex; a *técnica da manutenção da lucidez consciencial*; a *técnica da rememoração projetiva*.

Voluntariologia: os *voluntários do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); o *voluntariado conscienciológico* engajado no trabalho da reurbex; o *paravoluntariado da reurbanização extrafísica*; o *voluntariado conscienciológico interassistencial*; o *voluntário conscienciológico* enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso* (CI); o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito das reciclagens a partir da projetabilidade lúcida reurbanizadora*; o *efeito da autorreeducação a partir da experiência fora do corpo*; os *efeitos da tenepes na reurbex*; o *efeito da reurbex no aumento da delinquência na Socin em função das consréus ressomadas*; o *efeito da projeção reurbanizadora na liberdade extrafísica*; o *efeito cosmoético da projeção reurbanizadora desfazendo morfopensenes patológicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas projeções conscientes reurbanizadoras*; a formação contínua de *neossinapses sobre a multidimensionalidade*; as *parassinapses oriundas da recuperação de cons magnos*; as *parassinapses interassistenciais*; as *parassinapses intermissivistas* ativando as *neossinapses reurbexológicas*; a *recuperação de parassinapses da autoidentidade intermissiva* pela conscin projetada.

Ciclogia: o *ciclo reurbex-reurbex*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) e *grupal*; o *ciclo da interprisão grupocármica*; o *ciclo de interassistencialidade*; o *ciclo assistido-assistente*; o *ciclo multiexistencial dos componentes do grupo evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio parareurbanização-reurbanização*; o *binômio Era da Reurbex-Era Consciencial*; o *binômio projeção assistencial-projeção reurbanizadora*; o *binômio minipeça-maximecanismo*; o *binômio fatos-parafatos*; o *binômio equipex-equipin*.

Interaciologia: a *interação reciclagens-continuismo existencial*; a *interação conscin-amparador extrafísico*; a *interação projeção-tenepes-reurbex*; a *interação reurbanização-consréu*.

Crescendologia: o *crescendo reurbex doméstica-reurbex planetária*; o *crescendo projeção vexaminosa-projeção reurbanizadora*; o *crescendo do ressurgimento intrafísico de patologias conscienciais oriundas da reurbex*; o *crescendo minipeça interassistencial-maximecanismo interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio projeção-tenepes-reurbex*; o *trinômio projeção-assistencial-reurbex*; o *trinômio projeção-reurbex-Transmigraciologia*; o *trinômio projeção consciente-cosmovisão-reurbex*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio Cosmoética-Universalismo-megafraternidade*; o *trinômio projeção consciente pró-reurbex-rememoração-projeiocrítica*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento* de consciexes por parte dos amparadores.

Polinomiologia: o *polinômio projeção consciente reurbanizadora–interassistencialidade–oportunidade evolutiva–maturidade consciencial*; o *polinômio conscin-consciex-equipin-equipex* a favor da reurbex; o *polinômio célula assistencial intrafísica reurbanizadora–consciex reurbanizada–conscin reurbanizada–célula assistencial extrafísica reurbanizadora*.

Antagonismologia: o *antagonismo comunex evoluída / Baratrosfera*; o *antagonismo Reurbanologia / Marasmologia*; o *antagonismo minipeça do maximecanismo / personalismo*; o *antagonismo multidimensionalidade / intrafiscalidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo de a evolução ser individual, mas catalisada pelo grupo*; o *paradoxo de as reciclagens pessoais poderem influenciar a reurbex*.

Politicologia: a reurbanocracia; a evolucionocracia; a projeciocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na consecução da reurbex; as *paraleis evolutivas* chancelando a reurbex; a *lei da inseparabilidade grupocármica* possibilitando os acertos multiseculares; a *lei de causa e efeito*; a *lei da Evolucionologia* aplicada às reurbanizações extrafísicas.

Filiologia: a reurbanofilia; a assistenciofilia; a projeciofilia; a multidimensiofilia; a evolucioniofilia; a neofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a ultrapassagem da *síndrome da insegurança*; o descarte da *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a superação da assediomania frente à projeção pró-reurbex; a evitação da dromomania patológica; a mania de querer fazer assistência de qualquer forma; a ultrapassagem da mania de desconsiderar as próprias capacidades; o descarte da mania de desconsiderar as próprias experiências projetivas.

Mitologia: o *mito de ser possível estudar a reurbex sem se envolver com os efeitos nocivos da Baratrosfera*; o *mito de as reurbanizações ocorrerem sem esforço cosmoético*; o *mito de a evolução ocorrer sem dedicação pessoal*; o *mito de o projetor consciente não conseguir retornar ao corpo*; o *mito da reprodução total da pararealidade*; o *mito de a reurbex ser fenômeno inalcançável*.

Holotecologia: a reurbanoteca; a interassistencioteca; a consciencioteca; a evolucionoteca; a recinoteca; a grupocarmoteca; a projecioteca.

Interdisciplinologia: a Reurbanologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Extrafisiologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Exemplarismologia; a Transmigraciologia; a Serenologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipex da reurbex; a equipin da reurbex; a conscin pacifista; a conscin comprometida; a conscin atacadista; a conscin *Minipeça do Maximecanismo Interassistencial*.

Masculinologia: o projetor reurbanizador; o acoplamentista; o agente parareurbanizador; o atacadista; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o desperto; o duplista; o proexista; o pesquisador; o conscienciológo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o agente reurbanizador; o amparador extrafísico.

Femininologia: a projetora reurbanizadora; a acoplamentista; a agente parareurbanizadora; a atacadista; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a desperta; a duplista; a proexista; a pesquisadora; a conscienciológa; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora;

a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a agente reurbanizadora; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção pró-reurbex *primária* = aquela realizada junto à equipex, visando a limpeza de morfopenses nos ambientes extrafísicos patológicos; projeção pró-reurbex *avançada* = aquela realizada junto à equipex, visando o recolhimento de consciexes em ambientes patológicos.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade*; a *cultura multidimensional*; a *cultura da extrafísicalidade avançada*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura da Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção consciente pró-reurbex, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Aplicação de técnicas projetivas:** Projeciologia; Neutro.
03. **Automundividência reurbanológica:** Pararreurbanologia; Homeostático.
04. **Colégio Invisível da Pararreurbanologia:** Colegiologia; Homeostático.
05. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Evento natural reurbanizador:** Pararreurbanologia; Homeostático.
07. **Morfopensene:** Pensenologia; Neutro.
08. **Pararreurbanólogo:** Pararreurbanologia; Homeostático.
09. **Parexcursão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Projetor lúcido:** Projeciologia; Neutro.
11. **Resgate na Baratrofera:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Reurbanização na tríplice fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
13. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
14. **Sursum conscientia:** Reurbexologia; Homeostático.
15. **Técnica energética pararreurbanológica:** Reurbexologia; Homeostático.

**A PROJEÇÃO CONSCIENTE PRÓ-REURBEX PROPICIA
ÀS CONSCINS PARTICIPAREM DAS REURBANIZAÇÕES
EXTRAFÍSICAS, GERANDO INTERASSISTENCIALIDADE
CALCADA NO SENSO FRATERNAL E UNIVERSALISTA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a projeção consciente pró-reurbex? Quais proveitos evolutivos obtidos com tais experiências?

Bibliografia Específica:

1. **Niemeyer**, Aline; *Megapensenes Trivocabulares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisor Laurentino Afonso; 120 p.; 2 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 94.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.381 e 1.476.

N. R.

PROJEÇÃO CONSCIENTE RETROCOGNITIVA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção consciente retrocognitiva* é a experiência fora do corpo humano caracterizada pela recordação de retrovivências intrafísicas e / ou intermissivas através do acesso aos refolhos da memória integral pessoal (Holomnemossomatologia) e / ou grupal (Parapsicotecologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede também do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *consciente* provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *retro* deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognitivo* vem igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 01. Projeção consciente seriexológica. 02. Projeção consciente holobiográfica. 03. Projetabilidade lúcida retrocognitiva. 04. Retrocognição consciente projetiva. 05. Experiência fora-do-corpo (EFC) retrocognitiva. 06. Retrocognição projetiva. 07. Pararretrocognição do projetor. 08. Experiência projetiva passadológica. 09. Projeção lúcida retrocognitiva. 10. Acesso holobiográfico projeciogênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção consciente retrocognitiva*, *projeção consciente retrocognitiva de curto alcance* e *projeção consciente retrocognitiva de longo alcance* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 01. Projeção precognitiva. 02. Projetabilidade simulcognitiva. 03. Projeciophobia. 04. Clarividência retrocognitiva. 05. Dejaísmo projetivo. 06. Antiprojetabilidade. 07. Vida humana trancada. 08. Robéxis. 09. Sonambulismo extrafísico. 10. Paracomatose.

Estrangeirismologia: a *out of the body retrocognition*; a *awareness* extrafísica; o *Projectarium*; o *Seriexarium*; o *Parapsicotecarium*; o *Intermissarium*; o *Pararrecexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autodescoincidenciologia Teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os parapensenes; a parapensenedade; as parassinaturas pensênicas; o holopensene das comunexes habitualmente visitadas pelo projetor, homem ou mulher; o holopensene da Seriexologia Aplicada.

Fatologia: os estudos teáticos da autoprojetabilidade; as aulas de Projeciologia embasando as autorretrocognições projetivas; a importância do trabalho tarístico desenvolvido pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) desde 1988; a assunção da Arqueologia Projetiva Pessoal; os registros prioritários da Projeciografia auxiliando a interpretação das *pegadas seriexológicas* do projetor, homem ou mulher; os resultados proexológicos das projeções lúcidas; as fases de vida do projetor e os tipos de projeção vivenciados; a autorganização projeciológica; a importância da memória cerebral na rememoração projetiva; o neuroléxico cerebral enquanto arremedo da paracerebralidade (Parafisiologia).

Parafatologia: a projeção consciente retrocognitiva; a projetabilidade lúcida enquanto excelente recurso de autopesquisa retrocognitiva; a interassistencialidade extrafísica possibilitan-

do a heteropesquisa retrocognitiva; a ausência do restringimento intrafísico permitindo maior acesso holomnemônico; os assediadores delatando retroerros dos assistidos; as ferramentas paratecnológicas capazes de demonstrar cenas holobiográficas; o parapsicodrama interassistencial; as consultas guiadas à parapsicoteca; as mudanças de cenário extrafísico capazes de reconstituir cenas de época (Paracenografia); os potencializadores das evocações holomnemônicas; a transfigurabilidade psicossômica retrossomática; a presença de certas consciexes induzindo lembranças pretéritas; a surpresa do(a) projetor(a) ao ser chamado pelo retronome; o paracognome seriexológico despertando memórias milenares (identidade extra); a maior facilidade dos amparadores extrafísicos em transmitir informações acerca do passado pessoal e grupal estando a conscin projetada; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a decolagem lúcida do psicossoma; a pré-decolagem enquanto melhor momento de sintonizar o alvo-mental retrocognitivo; a identificação da aura projetiva pessoal; os avisos pré-projetivos; a saída lúcida do corpo nas práticas tenepessológicas ensejando parapesquisas seriexológicas grupais (Preofixologia); a dificuldade parafisiológica na transmissão das paralembanças ao cérebro humano; as retromemórias inconscientes influenciando a rota extrafísica espontânea do projetor; a projetabilidade consciencial (*ciclo projetivo*) enquanto síntese da serialidade multiexistencial (*ciclo holorressomático*).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projetabilidade-retrocognoscibilidade*; o *sinergismo parafenomenológico clarividência-projeção-retrocognição*; o *sinergismo equilíbrio íntimo–acesso holomnemônico*; o *sinergismo retrocognição-cosmovisão*; o *sinergismo retrossenha pessoal–cláusula pétrea proexológica*; o *sinergismo projeção consciente retrocognitiva–projeção de consciência contínua* (PCC); o *sinergismo lucidez intrafísica–lucidez extrafísica*.

Principiologia: o *princípio evolutivo da serialidade multiexistencial*.

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal*; o *código pessoal de conduta extrafísica*.

Teoriologia: a *teoria da holomemória*; a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: a *técnica projetiva do relaxamento psicofisiológico*; a *técnica projetiva do dióxido de carbono (CO₂)*; as *técnicas de rememoração projetiva*; a *técnica da saturação mental projetiva*; a *técnica projetiva do alvo mental*; a *técnica do crescendo Projectarium-Retrocognitarium*; a *técnica do TGV evolutivo entrosando as projeções assistenciais no cotidiano*.

Voluntariologia: os *voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Retrocognitarium*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: o *efeito proexológico da projeção consciente retrocognitiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das vivências extrafísicas lúcidas*.

Ciclogia: o *ciclo projetivo*; o *ciclo impressão retrocognitiva–flash retrocognitivo–episódio retrocognitivo*; o *ciclo retrovida-intermissão-neoproéxis*.

Enumerologia: a *paramemória*; a *paraevocação*; a *pararrememoração*; a *paralembança*; a *pararreminiscência*; a *pararrecordação*; a *pararretrocognição*.

Binomiologia: o *binômio memória-tempo*; o *binômio lucidez extrafísica–rememoração intrafísica*; o *binômio projeção consciente retrocognitiva–projeção consciente vexaminosa*; o *binômio extrafísico Pandeiro-Interlúdio*; o *binômio transe projetivo–transe retrocognitivo*.

Interaciologia: a *interação serialidade multiexistencial–programação existencial*; a *interação Escola de Projeção Lúcida–Escola de Personalidade Consecutiva* (CONSECUTIVUS); a *interação recesso projetivo–reciclagem intraconsciencial*; a *interação diário projetivo–diário tenepessológico*; a *interação ortopenidade-projetabilidade*; a *interação conscin-consciexes*; a *interação retrossenha pessoal–materpensene pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo lucidológico na seriéxis*; o *crescendo primoprojeção lúcida–primoprojeção retrocognitiva*; o *crescendo cronológico agenda extrafísica–lucidez extrafísica*.

ca-alvo extrafísico–rememoração intrafísica; o crescendo Curso Intermisso–Tertularium; o crescendo clarividência hipnagógica–projeção lúcida; o crescendo clarividência hipnopômica–rememoração projetiva; o crescendo maturológico proporcionado pela Autoprojeciologia Teática.

Trinomiologia: o trinômio memória cortical–memória quádrupla–memória integral; o trinômio retrovida–identidade extra–personalidade consecutiva.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo projeção retrocognitiva / imaginação criativa.

Paradoxologia: o paradoxo projetivo de a consciência sair de si (EFC) para melhor compreender a si (Intraconscienciologia); o paradoxo tecnológico de apesar de a saturação mental projetiva (mente cheia) ser fator projeciogênico, o projetor deve manter a mente vazia de qualquer condicionamento intrafísico ao se ver projetado a fim de evitar o retorno repentino ao soma.

Politicologia: a seriexocracia.

Legislogia: as leis da Parafisiologia.

Filiologia: a experimentofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia.

Sindromologia: a síndrome das falsas memórias; a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: o combate à nostomania.

Mitologia: o enfrentamento dos mitos passadológicos pessoais.

Holotecologia: a experimentoteca; a parapsicoteca; a historioteca; a autocriticoteca; a mnemoteca; a projecioteca; a seriexoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Projeciografia; a Projeciocrítica; a Descoincidenciologia; a Holossomatologia; a Coronochacrologia; a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Paracerebrologia; a Holomemoriologia; a Holobiografologia; a Retrocogniciologia; a Seriexologia; a Paracosmobiologia; a Cronoevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o seriexista; o seriexólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a seriexista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo*

sapiens intermissivista; o Homo sapiens duplex; o Homo sapiens seriexologus; o Homo sapiens autoheredatator; o Homo sapiens reversator; o Homo sapiens interassistencialis.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção consciente retrocognitiva *de curto alcance* = a experiência fora do corpo com rememoração de retrovida no Século XIX; projeção consciente retrocognitiva *de longo alcance* = a experiência fora do corpo com rememoração de retrovida no Século I.

Culturologia: a cultura da Autoconscientização Multidimensional e Multiexistencial.

Infância. No tocante à *Paracronologia*, o período compreendido entre a infância e a adolescência da conscin intermissivista tende a ser particularmente rico na oportunização de projeções com conotação retrocognitiva.

Paragenética. Tal fato se deve, sobretudo, às repercussões das memórias extrafísicas e retroexistenciais (Holobiografologia) no cérebro novo, ainda relativamente virgem de neoexperiências (Neobiografologia).

Retrovisual. Podem ocorrer casos nos quais os jovens projetores assumem, espontaneamente, retrovisual da última vida humana.

Viés. Apesar de mais fácil e frequente, as experiências projetivas juvenis são, por outro lado, menos aproveitadas e compreendidas, em função da própria imaturidade cerebral. Além disso, diminui-se a compressão das paravivências também em virtude dos efeitos do restringimento consciencial imposto pelo novo holossoma e pela atuação coarctante da dimensão respiratória sobre a lucidez da consciência (Intrafisiologia).

Invéxis. Nesse contexto e considerando a *Paraprofilaxiologia*, os inversores existenciais têm mais chances de fixar experiências projetivas em geral e retrocognitivas em particular devido ao holopense predisponente da própria técnica evolutiva. Quem reflete, ensina e escreve mais sobre determinado tema é, obviamente, quem está mais predisposto a recuperar cons concernentes ao próprio tema. *Genopense: megacon recuperado.*

Marcos. A depender do mérito pessoal, os amparadores podem auxiliar o inversor na vivência de projeções retrocognitivas marcantes para a memória cerebral (vinco mnemônico) visando calçar, prevenir e preparar futuras experiências retrocognitivas, como por exemplo, a revelação quanto à alguma personalidade consecutiva pessoal (Seriexologia).

Hermenêutica. Há experiências retrocognitivas extracorpóreas somente compreendidas na totalidade após a deflagração, por parte dos amparadores, de neofenômenos parapsíquicos ocorridos décadas à frente de tal projeção lúcida marcante.

Cosmovisão. Tais fatos demonstram o avançado nível da prospectiva e da cosmovisão assistencial vivenciada pelos amparadores de função.

Proéxis. A consecução proexológica a contento predispõe à revelação seriexológica em função da necessidade de ampliação dos trabalhos interassistenciais. *Assistencialidade: indutor retrocognitivo. Retrocognição: expansor interassistencial.*

Caracterização. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, eis, dentre outras, 10 características da projeção consciente retrocognitiva, incluindo determinados efeitos conscienciais proporcionados pela experiência, dispostas na ordem alfabética:

01. **Extrapolação:** a multidivisão da atenção extrafísica ocasionada pela rememoração simultânea de fatos e parafatos de diferentes épocas e dimensões, ao modo da paramemória quádrupla (Multirretrocogniologia).

02. **Fronteira:** a ultrapassagem dos limites das próprias concepções e cogitações a partir das lembranças impactantes proporcionadas (Paraapreensiologia).

03. **Instantaneidade:** o surgimento extrafísico instantâneo, abrupto e inesperado de consciex(es) afim(ns) ao retrofato lembrado em virtude da força evocativa da pararretrocognição.

04. **Interassistencialidade:** a neoencenação de retroatos com os mesmos atores proporcionando catarses, reconciliações e depurações conscienciais (Parapsicodramologia).

05. **Mentalidade:** a reperspectivação para melhor dos próprios valores, interesses e abordagens interassistenciais em função da ampliação da automundivisão (Paracosmovisiologia).

06. **Paraonirismo:** a mistura de elementos oníricos intra (Cerebrologia) e extrafísicos (Morfopensologia) no bojo da experiência em função do baixo nível de paralucidez durante a projeção e / ou durante a rememoração da mesma.

07. **Paravisual:** a transfiguração do autopsicossoma de acordo com a época lembrada em função da sintonização com o retro-holopensene (Paramorfologia).

08. **Recursos:** a ampla e variegada gama de recursos extrafísicos transcendendo o conteúdo e a forma habituais para a conscin (Paratecnologia).

09. **Trauma:** a identificação e superação de determinados nódulos holomnemônicos fruto de experiências traumáticas pretéritas possibilitando o reequilíbrio da automanifestação holosomática atual (Paraterapeuticologia).

10. **Vivacidade:** a rica nitidez e vivacidade da experiência possibilitada pela vivência direta a partir do psicossoma (Paracenografologia).

Desafio. Sair do próprio corpo com lucidez ainda é, infelizmente, condição rara para bilhões de conscins deste início de Século XXI (Ano base: 2014). Recuperar arquivos holomnemônicos durante a experiência requer ainda mais treinamento, persistência e paralucidez.

Ganhos. Entretanto, os benefícios autopesquisísticos, proexológicos e interassistenciais auferidos valem o esforço sincero objetivando a conquista de neopatamar cosmovisiológico de manifestação pessoal (Sobrepaumentologia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção consciente retrocognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
03. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
05. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
07. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
08. **Autoconscienciabilidade retrocognitiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Autoretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
10. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
11. **Cronologia da Projeciologia:** Historiologia; Neutro.
12. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
13. **Projeção do adeus ressomática:** Projeciologia; Neutro.
14. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.

A PROJEÇÃO LÚCIDA CONSTITUI RECURSO PRIORITÁRIO NA AUTESCAVAÇÃO PARARQUEOLÓGICA DOS REGISTROS CONSCIENCIAIS MAIS ABSCONSOS. ESTEJAMOS SEMPRE APTOS PARA MELHOR APROVEITAR A RETROCOGNIÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou projeções lúcidas retrocognitivas? Quais as repercussões intraconscenciais e proexológicas daí advindas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 35, 36, 53, 84, 85, 123 e 136 a 158.

2. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992; páginas 103, 104 e 147 a 150.

P. F.

PROJEÇÃO CONSCIENTE SEQUENCIAL (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção consciente sequencial* é a experiência fora do corpo humano, lúcida e em série, ocorrida a partir dos aut esforços da conscin, homem ou mulher, independentemente da posição na escala evolutiva na qual se encontra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do Latim, *projectio* “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para adiante”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciente* provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIX. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação (da história)”, neutro plural de *sequens*, “que segue; que acompanha”, particípio passado de *sequor* ou *sequi*, “seguir; ir atrás; acompanhar; corresponder; perseguir; buscar; procurar; vir depois; resultar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Projeção consciente seriada. 2. Projeção consciente consecutiva. 3. Projeção consciente em série. 4. Projeção consciente sucessiva. 5. Experiência projetiva lúcida em série.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção consciente sequencial*, *projeção consciente sequencial básica* e *projeção consciente sequencial avançada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção consciente descontinuada. 2. Projeção consciente esporádica. 3. Projeção consciente eventual. 4. Projeção consciente fortuita.

Estrangeirismologia: o *momentum do rapport* interconsciencial; o *Projectarium* pessoal; o *Pesquisarium* multidimensional; o diário projetivo, intrínseco ao *checkup* projeciológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência do fenômeno da projeção em série.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projeção consciente; os pensenes assistenciais dos amparadores extrafísicos facilitando a produtividade nas projeções de consciência contínua; os maxipensenes; a maxipensenidade; os lucidopensenes advindos das vivências projetivas; a lucidopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade sadia nas parcerias extrafísicas assistenciais; os pensenes equilibrados, advindos da vontade íntima de assistir, diariamente, através da projeção; os pensenes reciclados a partir do heteroperdão ao grupocarma familiar; o holopensene projetivo desenvolvido a partir da vontade de evoluir na interassistencialidade; os ortopensenes da consciência projetora edificados a partir da autoperseverança; a ortopensenidade; as assinaturas pensênicas deixadas pelo projetor na extrafísicalidade, com base na cosmoeticidade pessoal.

Fatologia: a autavaliação percuciente; o prisma diário dos registros precisos da projeção; a anotação dos fatos e parafatos recorrentes nas projeções em série; a amplitude do acervo das autovivências projetivas seriadas; a sequência enriquecedora do *continuum* projetivo, trazendo maxiaprendizado; o mapeamento das projeções lúcidas; o desconforto gerado pela falta de controle sobre fenômeno ligado à dessoria de familiar; a falta de entendimento sobre a multidimensionalidade desfavorecendo a aceitação de dessoria por instrumento traumático; o desconhecimento de a consciência não morrer e ninguém perder ninguém; a confirmação de a consciência permanecer eterna por meio do fenômeno projetivo seriado; as patologias relacionadas ao grupocarma familiar, identificadas através da projeção lúcida; o autodiagnóstico, atestado lucidamente, das habili-

dades e inabilidades relativas à projeção consciente; o ato ou efeito de projetar-se naturalmente proporcionando oportunidade de *upgrade* evolutivo.

Parafatologia: a projeção consciente sequencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção seriada proporcionando o acompanhamento de planejamento organizado da próxis; o patrocínio dos amparadores extrafísicos; a projeção consciente possibilitando o auxílio a consciexes na passagem pela segunda dessoria, tal qual antídoto assistencial; a vivência projetiva em série operando naturalmente em período além de década; a assistência extrafísica através da exteriorização de energias a consciexes em psicose pós-dessomática; a pré-projeção lúcida enquanto instrumento para compreensão de aviso prévio de dessoria; os parafatos analisados através da autovivência projetiva; as sincronidades na pesquisa projetiva; a parexperiência inusitada da participação do projetor no *momentum* de ressoria; o entendimento da multidimensionalidade a partir da experiência projetiva sequencial; o acúmulo de experiências extracorpóreas; o enriquecimento da bagagem de conhecimento da conscin projetora, qualificando a assistencialidade intra e extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projetabilidade lúcida–interassistencialidade*; o *sinergismo projeção consciente–autodisciplina–registro–holomaturidade consciencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao desenvolvimento da projeção em série; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem o fluxo dos acontecimentos*; o *princípio do autesforço insubstituível* na incessante busca do conhecimento multidimensional; o *princípio do detalhismo* aplicado ao entendimento cronológico das assistências efetuadas na projeção consciente seriada; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio cosmoético da convivialidade sadia*; o *princípio da parceria evolutiva* aplicado à dupla conscin projetora–consciex intermissivista.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando a conduta na extrafísicalidade; o *código da interassistencialidade* favorecendo o trabalho na projeção lúcida; o *CPC* implícito nas assistências projetivas.

Teoriologia: a *teoria do autoconhecimento evolutivo* associado à prática diária projetiva; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da serietialidade*; a *teoria da projeção consciente* irrefutável diante da autovivência de fatos e parafatos; a *teoria da Intermisiologia* explicitando a existência das comunidades extrafísicas.

Tecnologia: a aplicação de *técnicas no desenvolvimento da projeção consciente em série*; as *técnicas de rememoração projetiva*; a *técnica do alvo mental projetivo*; a *projeciografia* enquanto *técnica de rememoração*; a leitura diária dos registros projetivos enquanto *técnica de saturação mental* para produção de projeção em série; a sistemática dos registros projetivos enquanto *técnica diária autesclarecedora*; a *técnica da curiosidade projetiva*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do compartilhamento assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Ressomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Dessomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Intermisiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Intermisiologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Paracronologia*; o *Colégio Invisível da Serietologia*; o *Colégio Invisível do Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito positivo da autodisponibilidade em assistir nas projeções sequenciais*; o *efeito esclarecedor da senha intermissiva*.

Neossinapsologia: a ausência de *neossinapses parafenomenológicas*; as *neossinapses advindas do resgate a consciexes parapsicóticas*; as *neossinapses projetivas* resultantes do acolhimento a consciexes antes da segunda dessoria.

Ciclologia: o *ciclo da projeção consciente seriada*; o *ciclo de fenômenos projetivos* vivenciados na intra e extrafísica; o *ciclo existencial* enquanto instrumento para reciclagem intraconsciente.

Binomiologia: o *binômio assistente-assistido*; o *binômio existência intrafísica–existência extrafísica*.

Interaciologia: a *interação conscin projetora doadora–consciex obnubilada* na assistência extrafísica.

Crescendologia: o *crescendo da lucidez nas paravivências multidimensionais*; o *crescendo miniprojeção–projeção seriada*; o *crescendo do estímulo gerado pelas novas experiências na projeção em série*.

Trinomiologia: o *trinômio projetor lúcido–amparador extrafísico–consciex assistida*; o *trinômio projeção consciente–parapsiquismo sadio–assistência qualificada*.

Polinomiologia: o *polinômio projeção consciente sequencial–interassistencialidade–oportunidade evolutiva–maturidade consciencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo consciex obnubilada / conscin projetada lúcida*; o *antagonismo projeção consciente sequencial / projeção semiconsciente esporádica*; o *antagonismo holomaturidade consciencial / imaturidade existencial*.

Politicologia: a *projeciocracia* enquanto ferramenta de autopesquisa visando ao autaprimoramento na assistência cosmoética.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interpretação grupocármica*; a *lei da prevalência da conduta cosmoética* do projetor interessado na assistência qualificada.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *proexofilia*; a *assistenciofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*.

Maniologia: a *mania de considerar o soma (corpo humano) indestrutível*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *extrafísicoteca*; a *fenomenoteca*; a *assistencioteca*; a *energoteca*; a *lucidoteca*; a *intrafísicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Extrafísicologia*; a *Assistenciologia*; a *Convivologia*; a *Amparologia*; a *Disciplinologia*; a *Fenomenologia*; a *Cronoproexologia*; a *Seriexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Ressomatologia*; a *Dessomatologia*; a *Invexologia*; a *Autolucidologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin assistente*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin interassistencial*; a *consciex assistida*; a *consciex assistente*; a *consciex aprendiz*.

Masculinologia: o *projetor consciente*; o *projetor cientista*; o *intermissivista lúcido*; o *registrador de parafenômenos*; o *assistente circunspecto*.

Femininologia: a *projetora consciente*; a *projetora cientista*; a *intermissivista lúcida*; a *registradora de parafenômenos*; a *assistente circunspecta*.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptor*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *projeção consciente sequencial básica* = a *experiência projetiva lúcida*, em série e sem agenda extrafísica pré-estabelecida; *projeção consciente sequencial avançada* = a *vivência projetiva lúcida*, seriada e com agenda extrafísica pré-determinada em conjunto com os amparadores extrafísicos.

Culturologia: a *cultura da assistência através da projeção lúcida*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção consciente sequencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
04. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
05. **Exoprojeção:** Projeciologia; Neutro.
06. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
07. **Projeção do adeus ressormática:** Projeciologia; Neutro.
08. **Projeção semiconsciente:** Projeciologia; Neutro.
09. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
11. **Projetabilidade reciclogênica:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
13. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
14. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Rememoração projetiva:** Projeciologia; Neutro.

O PROJETOR EMPENHADO NA EXPERIÊNCIA EXTRA-FÍSICA LÚCIDA, INTERASSISTENCIAL E EM SÉRIE, IMPRIME NA HOLOMEMÓRIA APRENDIZADO SIGNIFICATIVO, CATALISADOR DA AUTEVOLUÇÃO NAS PRÓXIMAS RESSOMAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se sente preparado(a) para intensificar a aplicação das técnicas disponíveis para o autaperfeiçoamento da projeção consciente sequencial? Com quais objetivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 452, 479, 486, 527, 628 e 782.

C. N. F.

PROJEÇÃO DE AUTOCONSCIÊNCIA CONTÍNUA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção de autoconsciência contínua* é a experiência extracorpórea realizada pela conscin, homem ou mulher, capaz de se projetar para outras dimensões mantendo a lucidez ininterrupta, desde a saída (decolagem) até o retorno à intrafísica (interiorização), com a completa coincidência do holossoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *contínua* procede também do idioma Latim, *continuus*, “contínuo; sem descontinuidade”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Projeção autoconsciencial sem blecaute. 2. Projeção autoconsciencial sem hiato de lucidez. 3. Projeção autoconsciencial vígil. 4. Projeção de autolucidez continuada. 5. Projeção de autovigília permanente. 6. Projeção extracorpórea de automemória inteira. 7. Projeção extracorpórea autolúcida. 8. Projeção extrafísica de automemória contínua.

Neologia. As 4 expressões compostas *projeção de autoconsciência contínua*, *projeção de autoconsciência contínua psicossomática*, *projeção de autoconsciência contínua composta* e *projeção de autoconsciência contínua mentalsomática* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 01. Projeção consciencial com blecaute. 02. Projeção consciencial com hiato de lucidez. 03. Projeção de lucidez fragmentada. 04. Projeção semiconsciente. 05. Transe parapsíquico. 06. Hipnagogia. 07. Hipnopompia. 08. Parapsicolepsia. 09. Auto-hipnose. 10. Sonho.

Estrangeirismologia: a *out-of-body-experience* (OBE); o *Projectarium*; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida (PL) sem perda de lucidez.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Autoprojetabilidade fornece automaturidade. Extrafísica significa Paratudologia. Mantenhámo-nos lúcidos sempre.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Consciencialidade.** Ser humano é uma segunda natureza. A primeira natureza é a **consciencialidade**”.

2. “**Nomadismo.** A condição do nomadismo consciencial avançado somente sobrevém depois de a consciência alcançar um estado melhor da **autoconsciência contínua**, ou da continuidade da sua lucidez nos 3 estados conscienciais básicos: o *extrafísico*, ou da intermissão; o *intrafísico*, da vida humana; e o *projetado*, das projeções das consciências intrafísicas e extrafísicas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os ortopensenes; a ortopensenedade; os voliciopensenes; a voliciopensenedade; a neofilia incentivadora das neoexperiências projetivas; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; os verponopensenes; a verponopensenedade; o holopensene da Autexperimentologia Aplicada; a pensenedade da experiência com foco no *pen*; os cosmopensenes; o exame *in loco* do ambiente extrafísico ampliando a cosmopensenedade; os

reciclopenses; o êxito da experiência de lucidez extrafísica despertando a reciclopensidade; a ampliação cosmoviológica acarretando a pensidade interassistencial; os interassistenciopenses; a interassistenciopensidade; o holopense do estado de autoconsciência contínua.

Fatologia: a finitude da vida humana enquanto estímulo à pesquisa da extrafísica; as pesquisas contínuas e de fontes diversas sobre o fenômeno projetivo; o exercício de experimentação continuada do relaxamento físico profundo; os experimentos teáticos sobre a autoprojeteabilidade; as aulas do *Curso Integrado de Projeiologia* (CIP) do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC) estimulando a autexperimentação projetiva sem receios; o tratado *Projeiologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano* facilitando o aprofundamento das pesquisas do fenômeno; a determinação pesquisística do projetor; a implantação de rotina diária para a realização do fenômeno anímico da projeção consciente lúcida; a projeiografia aplicada qual recurso fixador da saturação mental projetiva; a desdramatização da experiência projetiva como facilitadora da predominância do mentalsoma sobre o psicossoma; a ausência da hipnagogia favorecida pela manutenção da lucidez paralela ao comando mental de entorpecimento do soma; as repercussões somáticas positivas após a experiência projetiva completa com ausência dos estados parapsicoléptico, hipnagógico e hipnopômico; a sensação de força, bem-estar e completude logo após o reencaixe completo do holossoma; o esforço mentalsomático de se apropriar das manifestações lúcidas extracorpóreas auxiliado pela memória completa do ocorrido; o impacto libertador de conhecer pela própria experiência; a ampliação vertiginosa da cosmovisão decorrente do experimento sem lacunas de lucidez.

Parafatologia: a projeção de autoconsciência contínua; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas rotinas diárias da projeção consciente; os estados hipnagógicos e hipnopômicos presentes nas primeiras experiências; a projetabilidade consciencial sem hiato de lucidez enquanto síntese da imortalidade da consciência; a movimentação das bioenergias pessoais pela vontade; a modificação de padrão respiratório, circulatório e cerebral do projetor; o desencaixe holossomático; os indicadores da aura projetiva; o foco de lucidez aceso e imperturbável na percepção progressiva do peso somático na decolagem do psicossoma; o *trendelenburg* extrafísico; o uso da voliciolina para o desencaixe completo holossomático; os sons intracranianos; o parafato de escutar vozes ao transitar rápido por dimensões paratroposféricas hostis; a paralucidez quanto ao psicossoma na posição vertical aos pés da cama; a visualização do próprio soma em repouso; a parapercepção de ausência de iluminação no ambiente próximo ao soma; a paravisualização no escuro; os parassons específicos do ambiente; o projetor consciente visualizando, concomitantemente, o soma e o psicossoma do duplista evolutivo; a paraudição de vozes conhecidas em ambiente diferente da parabase projetiva; as pararrepercussões iniciais dos condicionamentos levados da intrafísica; o ato extrafísico de querer acender as luzes estando projetado como experiência; o parafato de atravessar as paredes com o exercício da vontade; a parailuminação ambiental; a réplica do ambiente intrafísico no extrafísico com pequenas e sutis modificações; o estado de imperturbabilidade e a assepsia do para-ambiente possibilitando o aproveitamento da experiência extrafísica *full time*; o uso das memórias completas do estado pré-projetivo; o retorno ao intrafísico e o reencaixe sem intervalo de lucidez; a semico incidência dos veículos de manifestação consciencial e a percepção dos sons específicos; as energias superampliadas excedendo os limites da base física; o alinhamento de cérebro e paracérebro; a projetabilidade lúcida de memória contínua enquanto ferramenta de excelência na erradicação de dogmas do pós-vida intrafísica; as memórias completas do período extrafísico vivenciado; a recuperação imediata de cons pela vivência da consciencialidade lúcida; a transformação instantânea de intuição inata em experiência objetiva consolidada; a dimensão extrafísica enquanto realidade consubstanciadora da multidimensionalidade da consciência; o estado de autoconsciência contínua qual hipótese lógica de caminho evolutivo consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rotina pesquisística–vontade determinada*; o *sinergismo lucidez intrafísica–lucidez extrafísica*; o *sinergismo memória intrafísica–memória extrafísica*; o *sinergismo projeção autoconsciente lúcida–experiência autocomprobatória definitiva*; o *sinergismo projetabilidade lúcida–autoconscientização multidimensional (AM)*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* como norteador dos trabalhos pró-projeção consciente; o *princípio do esforço pesquisístico teático continuado*; o *princípio da projetabilidade lúcida autemancipatória*; o *princípio da autodisciplina pensênica* com o psicossoma serenizado; o *princípio do extrapolacionismo parapsíquico*; o *princípio da projeção lúcida*; o *princípio evolutivo da multidimensionalidade da consciência*.

Codigologia: o *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código de conduta da conscin projetora consciente*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da imortalidade da consciência*; a *teoria da projetabilidade lúcida da conscin*; a *teoria da holossomaticidade da consciência*; a *teoria da multidimensionalidade da consciência*; a *teoria do estado de autoconsciência contínua*.

Tecnologia: a *técnica da autorrelaxação psicofisiológica*; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da saturação mental projetiva*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica da exaustividade pesquisística*; a *técnica da manutenção do foco pesquisístico*; a *técnica da projecigrafia*; a *técnica da manutenção da lucidez consciencial*; a *técnica da rememoração projetiva*.

Voluntariologia: a *projetabilidade lúcida na condição de materpensene dos voluntários do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia*; a *teática projeziológica emancipadora do voluntariado conscienciológico*; os *voluntários projetores lúcidos*; os *voluntários projetores lúcidos docentes*; os *voluntários projetores lúcidos tenepessistas*; os *voluntários projetores lúcidos epicentros conscienciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceziologia*; o *Colégio Invisível da Projeziologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos condicionamentos intrafísicos na extrafiscalidade*; os *efeitos da memória intrafísica no paracérebro*; os *efeitos da vivência extrafísica no retorno à intrafiscalidade*; os *efeitos da memória extrafísica no cérebro*; o *efeito desrepressor da incursão no extrafísico sem intervalo de memória*; o *efeito recinológico da projeção consciente lúcida sem hiato de lucidez*; o *efeito proexológico da projeção consciente de autoconsciência contínua*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do desacoplamento sem hipnagogia e parapsicolepsia*; as *neossinapses provindas da Parafenomenologia da transição intrafísico-extrafísico*; as *neossinapses decorrentes da vivência extrafísica com lucidez de vigília física ordinária (VFO)*; as *neossinapses geradas a partir das parapercepções extrafísicas*; as *neossinapses advindas do reacoplamento sem hipnopompia ou parapsicolepsia*; as *neossinapses resultantes da ida e volta ao extrafísico sem corte de memória*; as *neossinapses decorrentes da vivência lúcida da extrafiscalidade intercalada à intrafiscalidade*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo ignorância-aprendizado*; o *ciclo meta-conquista*; o *ciclo teático pesquisístico*; o *ciclo vigília física anterior–fase da exteriorização–período extrafísico–fase da interiorização–vigília física posterior*; o *ciclo equilíbrio-perturbação-reequilíbrio*; o *ciclo retroalimentador de neopenses a partir da vivência lúcida da extrafiscalidade*.

Enumerologia: a *escala das prioridades evolutivas*; a *escala de lucidez da conscin projetada*; a *escala de observação extrafísica*; a *escala de contatos extrafísicos*; a *escala das rememorações extrafísicas*; a *escala da reciclagem intraconsciencial*; a *escala do estado de autoconsciên-*

cia contínua. A *lucidez* do ser humano; a *lucidez* da finitude do estar humano; a *lucidez* da ignorância do além-vida humana; a *lucidez* quanto à inutilidade dos dogmas humanos; a *lucidez* quanto a estar *homo sapiens sapiens*; a *lucidez* quanto a ser *homo sapiens projector*; a *lucidez* quanto ao estado de autoconsciência contínua.

Binomiologia: o *binômio base intrafísica–base extrafísica*; o *binômio vigília intrafísica–vigília extrafísica*; o *binômio memória intrafísica–memória extrafísica*; o *binômio lucidez intrafísica–lucidez extrafísica*; o *binômio tempo intrafísico–tempo extrafísico*; o *binômio percepção–parapercepção*; o *binômio projeção consciente lúcida–projeção consciente contínua*.

Interaciologia: a *interação projetabilidade lúcida–Intermissiologia*; a *interação projetabilidade lúcida–Retrocogniciologia*; a *interação projetabilidade lúcida–Proexologia*; a *interação projetabilidade lúcida–Holomemoriologia*; a *interação projetabilidade lúcida–Tenepessologia*; a *interação projetabilidade lúcida–Ofiexologia*; a *interação projetabilidade lúcida contínua–desenvolvimento do estado de autoconsciência contínua*.

Crescendologia: o *crescendo projeção semilúcida–projeção lúcida*; o *crescendo projeção lúcida fragmentada–projeção lúcida completa*; o *crescendo projeção lúcida muito lastreada–projeção lúcida pouco lastreada*; o *crescendo projeção lúcida turística–projeção lúcida com alvo extrafísico*; o *crescendo projeção lúcida experimental–projeção lúcida assistencial*; o *crescendo projeção lúcida com hiato de lucidez–projeção lúcida sem hiato de lucidez*; o *crescendo projetabilidade lúcida contínua psicossomática–projetabilidade lúcida contínua mentalsomática*; o *crescendo projeção de autoconsciência contínua–estado de autoconsciência contínua*.

Trinomiologia: o *trinômio ignorância-experimentação-conhecimento*; o *trinômio corpo-mente-consciência*; o *trinômio antes-durante-depois*; o *trinômio memória intrafísica–memória extrafísica–memória integral*; o *trinômio desacoplamento completo–trânsito extrafísico–reacoplamento completo*; o *trinômio autoprojeção-autobilocação-autorreacoplamento*; o *trinômio projeção inconsciente–projeção semiconsciente–projeção consciente*.

Polinomiologia: o *polinômio do tempo evolutivo ontem-hoje-amanhã-sempre*; o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio da pesquisa problema-estudo-hipótese-experimentação-tese*; o *polinômio projetivo intrafisicalidade–desencaixe holossomático–extrafisicalidade–reencaixe holossomático*; o *polinômio da reapropriação de cons do intermissivista intuir-pesquisar-presumir-experimentar-concluir*; o *polinômio evolutivo autolucidez-automotivação-automemória-autodiscernimento*; o *polinômio da autoconsciencialidade lucidez descontínua–lucidez contínua–hiperlucidez progressiva–estado de autoconsciência contínua*.

Antagonismologia: o *antagonismo inércia neofóbica / movimento neofilico*; o *antagonismo autoinconsciência / autoconsciência*; o *antagonismo imaginação criativa / projeção consciente*; o *antagonismo sonho pesadelar / projeção lúcida*; o *antagonismo egocentrismo / policarimalidade*; o *antagonismo hipomemória / memória contínua*; o *antagonismo acreditar pela vivência alheia / saber por experiência própria*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência abandonar lucidamente o corpo para poder voltar a animá-lo melhor*; o *paradoxo de o paracérebro sujeitar-se ao cérebro*; o *paradoxo de a consciex (ampliada) vir a ser conscin (restringida)*; o *paradoxo de a consciência ter destreza em diferentes dimensões e não fazer uso de tal faculdade todo o tempo*; o *paradoxo de a conscin descobrir a dimenex e valorizar a dimenin*; o *paradoxo de a consciência evoluir para ter mais trabalho a fazer*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *meritocracia*; a *projeciocracia*; a *lucidocracia*; a *multi-dimensionocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: as *leis da Holossomatologia*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Parapercepciologia*; as *leis da Consciexologia*; a *lei da vida ininterrupta*; a *lei do equilíbrio dinâmico*; a *lei do fluxo evolutivo*.

Filiologia: a *cognicofilia*; a *experimentofilia*; a *projeciografia*; a *conscienciofilia*; a *paraconviviofilia*; a *holomemoriofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*; a *energofobia*; a *consciexofobia*; a *parapsicofobia*; a *projeciografia*; a *retrocognicofobia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do antropocentrismo*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a *misticomania*; a *gurumania*; a *mitomania* distanciando a pessoa da realidade multidimensional; a *mania* de desistir na primeira dificuldade; a *mania* de desconsiderar as próprias capacidades; a *mania* religiosa de demonizar a projeção lúcida para evitar a compreensão extrafísica da evolução consciencial; a queda das *teomanias* seculares por meio da PL.

Mitologia: o *mito de a consciência ser o corpo biológico*; o *mito de a consciência ser produto do cérebro*; o *mito da autoingovernabilidade da consciência*; o *mito da morte da consciência*; o *mito da perda da individualidade da consciência na morte intrafísica*; o *mito do eremitismo da consciência*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *dessomatoteca*; a *mnemoteca*; a *experimentoteca*; a *parapsicoteca*; a *projecioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Cogniciologia*; a *Dessomatologia*; a *Holossomatologia*; a *Esplenicochacrologia*; a *Frontochacrologia*; a *Coronochacrologia*; a *Descoincidiologia*; a *Teaticologia*; a *Projeciografologia*; a *Projeciocritologia*; a *Tenepessologia*; a *Ofiexologia*; a *Despertologia*; a *Extrafisiologia*; a *Paracerebrologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapercepciologia*; a *Paralucidologia*; a *Paracosmovisiologia*; a *Autoconscienciologia*; a *Holomaturologia*; a *Holomemoriologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *projetor consciente lúcido*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *projetor consciente*; o *acoplamentista*; o *parapercepcionista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *projetora consciente*; a *acoplamentista*; a *parapercepcionista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção de autoconsciência contínua *psicossomática* = a experiência extracorpórea sem hiato de lucidez realizada pelo psicossoma; projeção de autoconsciência contínua *composta* = a experiência extracorpórea sem hiato de lucidez realizada primeiro pelo psicossoma

e, a partir deste, pelo mentalsoma; projeção de autoconsciência contínua *mentalsomática* = a experiência extracorpórea sem hiato de lucidez realizada pelo mentalsoma.

Culturologia: a cultura da projetabilidade lúcida de autoconsciência contínua; a cultura parapsíquica; a cultura conscienciológica; a cultura energossomática; a cultura mentalsomática; a cultura da aplicação plena dos recursos da projeção consciente; a cultura da autoconscientização multidimensional; a cultura da Multidimensiologia; a cultura da Holomaturologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção de autoconsciência contínua, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Escala da consciência contínua:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
06. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
07. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
08. **Lucidometria:** Lucidologia; Neutro.
09. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Neossinapse projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
11. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
12. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A PROJEÇÃO DE AUTOCONSCIÊNCIA CONTÍNUA É REALIDADE FACTÍVEL E INEVITÁVEL ÀS CONSCIÊNCIAS PRÉ-SERENONAS IMPRESCINDÍVEL À CONQUISTA DO ESTADO DE HIPERLUCIDEZ INTRACONSCIENCIAL PERMANENTE.

Questionologia. De qual modo você, leitor ou leitora, encara o desafio inexorável de evoluir para o estado de autoconsciência contínua multidimensional? Já vivenciou experimento projetivo sem hiato de lucidez na atual vida humana?

Bibliografia Específica:

01. **Baker**, Douglas M.; *Técnicas Práticas de Projeção Astral (Practical Techniques of Astral Projection)*; 96 p.; 10 ilus.; 94 refs.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 2ª imp.; *The Aquarian Press*; London; England; 1978; página 76.
02. **Desmond**, Shaw; *Reencarnação para Everyman 1939 (Reincarnation for Everyman 1939)*; 244 p.; 18 x 12 cm.; enc.; pocket; *Literary Licensing*; London; England; 2013; página 192.
03. **Moraes**, Samir Henrique de; *Projeção de Autoconsciência Contínua: Relato de Caso*; Artigo; *Anais do V Congresso Internacional de Projeciologia*; Foz do Iguaçu; PR; 31-02.11.14; *Homo Projector*; Revista; Semestral; Vol. 1; N. 1; ed. trilingue (ing.; esp.; port.); Seção: *Mesas de Debates*; 6 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro; 2014; páginas 102 a 113.
04. **Muldoon**, Sylvan Joseph; & **Carrington**, Hereward Hubert Levington; *A Projeção do Corpo Astral (The Projection of Astral Body)*; 320 p.; ilus.; alf.; 22 cm.; br.; 6ª imp.; S. E. London; England; 1977; página 231.
05. **Paziente**, Mario; *Curso Preparatório de Eubiose*; pref. João Roque Gomez; 102 p.; ilus.; 21 cm.; br.; *Biblioteca Dhârânâ*; S. Paulo, SP; 1983; página 42.

06. **Powell**, Arthur Edgard; *The Astral Body*; XIV + 266 p.; bib. XI; alf.; 21 cm.; *The Theosophical Publishing House*; Wheaton; EUA; 1978; página 106.
07. **Reis**, Hermínio da Silva; & **Reis**, Bianca; *Técnica Física do Desenvolvimento da Consciência Humana*; Fascículo; 92 p.; ilus.; 31 cm.; br.; 2ª Ed.; *Edição dos Autores*; Belo Horizonte, MG.; S. D.; página 63.
08. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 414 e 1.144.
09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 120, 187 e 234.
10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930 e 931.
11. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 225 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1992; páginas 133, 134, 135, 136 e 137.
12. **Weor**, Samael Aun (Pseudônimo de Kattan Umaña Tamires); *Noções Fundamentais de Endocrinologia e Criminologia*; trad. Pedro Carvalho Barbosa & Romulo Caixeta Leite; 130 p.; 21,5 x 14 cm; br.; *Rex Collectio Editores*; Santos, SP; S.D.; página 78.

S. H. M.

PROJEÇÃO DO ADEUS RESSOMÁTICA
(PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção do adeus ressomática* é a visita extrafísica de despedida da consciex lúcida, amparador de função, evolucionólogo ou Serenão, no momento crítico da pré-ressomática, à conscin afim, em geral projetada com lucidez.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *adeus* procede também do idioma Latim, *deus*, “ser supremo; entidade superior; divindade”, lexicalizado a partir de frases iguais a “entrego-te a Deus”, “encomendo-te a Deus”, usadas em situações de despedida. Surgiu no Século XVI. O prefixo *re* provém igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Projeção do adeus ressomante. 2. Projeção do adeus de consciex. 3. Aparição pré-ressomática. 4. Paravisitação de despedida.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *projeção*: *Projeção crítica; Projeção gráfica; projeção óloga; Projeciologia; projeção ólogo; projeção cional; projeção cionista; projeção; projetada; projetado; projetante; projetar; projetável; projetil; projetil; projetil-foguete; projetista; projetiva; projetividade; projetivo; projetor; projetora; projetura.*

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção do adeus ressomática*, *projeção do adeus ressomática individual* e *projeção do adeus ressomática grupal* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção do adeus dessomática. 2. Projeção do adeus dessomante. 3. Projeção do adeus de conscin. 4. Última projeção lúcida de conscin. 5. Aparição intervivos do adeus. 6. Projeção da primeira dessoma.

Estrangeirismologia: o *farewell* de consciex; o *Projectarium*; o *rapport* interconscinencial; o *see you soon* da evolução conjunta.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida (PL) pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o paropensenes; a paropensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os interopensenes; a interopensenidade; a harmonia entre os holopensenes das consciências afins.

Fatologia: a convivialidade fraterna entre conscins e consciexes.

Parafatologia: a projeção do adeus ressomática; a projeção consciencial do adeus ressomática; a projeção do adeus de consciex; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a projeção do adeus ressomática de consciex afim; a projeção do adeus ressomática do grupo de consciexes afins; a projeção do adeus ressomática da conscin lúcida; a projeção do adeus ressomática da conscin lúcida assistida; a aparição hipnopômica do adeus da consciex ressomante afim; o conteúdo do parafenômeno; a afinidade interconscinencial motivando o parafenômeno; a surpresa gerada pelo parafenômeno; as possibilidades do

encontro intrafísico da conscin projetora com o ressomante; o círculo de paramizadas; o paragesto de despedida; o sentido da mensagem extrafísica; o conteúdo da mensagem do adeus; o aceno da acabativa interassistencial extrafísica; a incerteza quanto ao próximo reencontro; a fixação holomnemônica do paravínculo na paradespedida favorecendo o reencontro intrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo psicossomático parafenomênico conscin afim–consciex afim*; o *sinergismo conscin sensitiva–consciex amparadora*.

Principiologia: o *princípio da descrença estimulando a projetabilidade lúcida*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica demonstrando ser o adeus apenas “até breve”*.

Codigologia: o *código pessoal do bom-tom*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida da conscin*.

Tecnologia: as *técnicas da projetabilidade lúcida*.

Voluntariologia: os *vínculos do paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível dos Proje-ciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do restringimento intrafísico na perda temporária dos paracontatos*; o *efeito esclarecedor da projeção consciencial do adeus ressomática*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas pela projeção do adeus ressomática*.

Ciclogia: os *choques conscienciais no ciclo dessoma–intermissão–ressoma*; o *entrosamento dos ciclos multidimensionais pessoais das minipeças interassistenciais lúcidas*; o *ciclo autotrovezador nas parafunções amparadoras*; o *ciclo evolutivo encontros–desencontros–reencontros*.

Binomiologia: o *binômio Intermisiologia–Intrafísicologia*; o *binômio ressomático sorriso dos paramigos na paradespedida–choro do neonato*; o *binômio dessomático choro dos amigos na despedida–sorriso do completista*.

Interaciologia: a *interação conscin recipiente projetada–consciex promotora do parafe-nômeno*; a *interação saída do palco extrafísico–entrada no desafio proexológico*.

Crescendologia: o *crescendo coaparecimento ressomático restritor–codesaparecimento dessomático expansor*.

Trinomiologia: o *trinômio reencontro–sondagem–orientação*; o *trinômio interesse–meta–evolução*; o *trinômio dessomático sadio expansão consciencial–recuperação de cons–revigo-ramento dos paravínculos*.

Polinomiologia: o *polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo projeção do adeus ressomática / projeção do adeus dessomática*.

Paradoxologia: o *paradoxo proximidade em dimensões diferentes–afastamento na mesma dimensão intrafísica*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *meritocracia favorecendo as paravi-vências significativas*.

Legislogia: as *leis da Parafenomenologia*; a *lei da Ressomatologia*; a *lei do maior esfor-ço parapsíquico*.

Filiologia: a *parafenomenofilia*; a *projeciologia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *ciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeციologia*; a *Ressomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Ener-gossomatologia*; a *Parafenomenologia*; a *Grupocarmologia*; a *Extrafísicologia*; a *Serixologia*;

a Evoluciologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Holomaturologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciex ressomante; o ser social percipiente-visitado; o comitê da paradespedida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pré-ressomante; o pré-neonato.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pré-ressomante; a pré-neonata.

Hominologia: o *Homo sapiens valedictor*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção do adeus ressomática *individual* = o parafenômeno envolvendo tão só a consciex afim isolada; projeção do adeus ressomática *grupal* = o parafenômeno envolvendo o grupo de consciexes afins.

Culturologia: a *Multiculturologia Parapsíquica Cosmoética*; a *cultura da Projeciologia*.

Distanciologia. Sob a ótica da *Parapercucienologia*, não se pode deixar de enfatizar, aqui, o triste distanciamento evolutivo, ou o *gap* intelectual dos temas transcendentais e circunstâncias explicitadas, gerados por este verbete-ensaio (e dezenas de outros de igual teor ou natureza), perante os temas eletrônicos, crosta-a-crosta, predominantes nas academias do Terceiro Milênio da História Humana. Seria necessário aos conscienciólogos pedir, o tempo todo, desculpas pelas novidades evolutivas, esclarecedoras, teáticas, provocativas e inevitáveis apresentadas às mentes retrógradas dos produtores das Ciências Convencionais?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a projeção do adeus ressomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Encontro antecipatório:** Projeciologia; Homeostático.
09. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

**A PROJEÇÃO DO ADEUS RESSOMÁTICA PODE
SER INCLUÍDA NO CORPUS DA PARAFENOMENOLOGIA
DO EXTRAPOLACIONISMO CONSCIENCIAL, PARAPSÍQUI-
CO, AVANÇADO, DEVIDO O CONTEÚDO DA MENSAGEM.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou algum parafenômeno de projeção consciente? Tal parafenômeno portava mensagem de adeus?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cms; enc.; 10^a Ed. revisada; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 187 a 189.

PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção semiconsciente* é a vivência extrafísica com manutenção parcial da autolucidez, dificultando à conscin, homem ou mulher, alcançar a autoconsciência plena de estar projetada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *consciente*, provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Projeção semilúcida. 2. Subprojeção consciencial. 3. Projeção consciencial crepuscular. 4. Vivência extrafísica obtusa. 5. Experiência projetiva hipolúcida. 6. Projeção consciencial obnubilada. 7. Experiência extracorpórea embotada.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção semiconsciente*, *projeção semiconsciente aproveitada* e *projeção semiconsciente desperdiçada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção consciente. 2. Experiência extrafísica lúcida. 3. Vivência extrafísica percuciente. 4. Projeção inconsciente. 5. Sonho comum.

Estrangeirismologia: o *blurring* da autolucidez extrafísica; a ausência da *extraphysical selfawareness*; o *lucid dream*; a *extracorporeal lucidity*; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade extrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da projetabilidade lúcida; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os hipopenses; a hipopensenidade; os hipnopenses; a hipnopensenidade; os onropenses; a onropensenidade; os energopenses; a energopensenidade; os parapenses; a parapensenidade da conscin projetada; as assinaturas pensênicas projetivas semiconscientes.

Fatologia: a percepção da experiência extrafísica somente após o retorno ao soma; a autopesquisa projetiva dos próprios estados de lucidez manifestados fora do corpo; as autovivências extrafísicas registradas; a autoprojeciocrítica; a autoprojeciometria; a avaliação da própria acuidade extrafísica; o autodiagnóstico projetivo; a análise autocrítica das paravivências semilúcidas; a lucidez da conscin projetada influenciando nas análises projeciométricas posteriores; o registro de autoprescrições a partir da análise da autolucidez extrafísica manifestada; o conhecimento teórico apenas não bastando para distinguir os diversos níveis de lucidez manifestados pela conscin nas experiências extrafísicas; o fato de somente a vivência de projeções conscientes permitirem ao praticante entender realmente a projeção semiconsciente ou o sonho lúcido; a Tipologia das projeções conscienciais; o estudo dos sonhos lúcidos; as comparações racionais entre a dimensão física e a extrafísica; a prioridade de manutenção da autolucidez em qualquer dimensão; a compreensão da importância evolutiva das experiências extracorpóreas; o foco no conteúdo do fenômeno projetivo experimentado; o aproveitamento evolutivo das autovivências projetivas.

Parafatologia: a projeção semiconsciente; o estado de hipoacuidade da conscin projetada; as interferências oníricas nas parapercepções; as aberrações alucinógenas extracorpóreas; a repetição automática, pela conscin projetada, de atos realizados na dimensão intrafísica; a tentativa frustrada de realizar ações humanas na dimensão extrafísica; o ato de confundir as vivências ex-

trafísicas com as vivências da vida humana; a criação inconsciente de morfopenses durante a experiência projetiva; a tendência ao embotamento dos atributos conscienciais na manifestação extracorpórea; a dificuldade de manutenção da lucidez extrafísica; o parafato de a maioria dos conscins só produzir projeções espontâneas e inconscientes; o parafato de a maior parte das experiências extrafísicas não passarem de projeções semiconscientes; a dúvida quanto ao parafato de estar projetado; a insegurança permanente no transcurso das ações extrafísicas; as projeções conscienciais confundidas com sonhos comuns; a dificuldade na distinção entre a projeção semiconsciente e o sonho comum; o fato de, mesmo nas projeções assistidas, a maioria dos conscins não conseguir manter a autolucidez extracorpórea; a necessidade de manutenção da hipoacuidade nas projeções assistenciais do assistente jejuno; a dificuldade de rememoração das vivências projetivas semiconscientes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aferição dos níveis de acuidade extrafísica; as escalas extrafísicas úteis; a vivência de projeções semiconscientes sendo da maior relevância para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida; a projeção semiconsciente enquanto fator predisponente à vivência da plena lucidez extracorpórea; o despertar extrafísico do projetor transformando a projeção semiconsciente em projeção lúcida; o aproveitamento evolutivo das vivências extrafísicas semilúcidas; o nível de lucidez enquanto principal variável interveniente nos experimentos fora do corpo; a ausência de autoconsciência extrafísica enquanto principal característica da projeção semiconsciente; a convicção plena quanto ao fato de estar projetado caracterizando a projeção consciente; a projeção lúcida enquanto vivência-exceção; a obtenção da lucidez extracorpórea sendo o maior gargalo no desenvolvimento do projetor; a autoconsciência extrafísica enquanto meta mais difícil de ser alcançada pelo projetor jejuno; a autocrítica projetiva qualificada por meio das autexperimentações extrafísicas continuadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez intrafísica–paralucidez*; o *sinergismo das técnicas projetivas* na ampliação da lucidez extrafísica do projetor; o *sinergismo agenda extrafísica–registros projetivos*; o *sinergismo autexperimentação–autorreflexão–autocriticidade*; o *sinergismo autocognição maior–acerto maior*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à análise das autovivências projetivas semiconscientes; o *princípio de a autopesquisa servir de base para o desenvolvimento da projetabilidade*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio de priorizar a autolucidez em qualquer dimensão consciencial*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio da vontade decidida superando as limitações pessoais*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da projetabilidade da consciência*; a *teoria da parapsicose pós-dessomática*; a *teoria da paraaculturação*; a *teoria da Escala da Consciência Contínua*.

Tecnologia: a *técnica de indução da projeção consciente através da projeção semiconsciente*; a *técnica do EV*; a *técnica da soltura energossomática*; as *técnicas de despertar e ampliação da autolucidez extrafísica*; a *técnica do registro projetivo detalhado*; as *técnicas de projecioanálise*; as *técnicas projetiométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da autolucidez nas manifestações extrafísicas*; o *efeito das emoções nos autexperimentos extrafísicos*; a *oscilação na autolucidez enquanto efeito da mudança de dimensão consciencial*; a *rememoração fragmentada enquanto efeito da lucidez extrafísica descontínua*; o *efeito da autoconsciência extrafísica na rememoração posterior*; o *efeito esclarecedor*

advindo da rememoração, grafia e crítica da experiência projetiva; os efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas.

Neossinapsologia: *as neossinapses e paraneossinapses relativas às autovivências projetivas; a necessidade de criar neossinapses para desenvolver a projetabilidade lúcida; as neossinapses advindas do escrutínio dos autexperimentos projetivos.*

Ciclogia: *o ciclo vivência projetiva–registro detalhado–interpretação do conteúdo–análise autocrítica; o ciclo autocrítica projetiva–hipóteses pesquisísticas–descobertas intraconscienciais.*

Enumerologia: *a projeção onírica; o sonho lúcido; o falso despertar; o sonambulismo extrafísico; o sonho verídico; o sonho de flutuação, voo e queda; a projeção consciencial mesclada.*

Binomiologia: *o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior; o binômio potência volitiva–controle das vivências extrafísicas; o binômio percepção–parapercepção; o binômio parafatuísticas–paracasuísticas; o binômio experiência–aprendizagem; o binômio autobservação–autorreeducação.*

Interaciologia: *a interação lucidez intrafísica–lucidez extrafísica; a interação realidade intrafísica–pararrealidade; a interação energossomaticidade–projetabilidade; a interação emocionalidade da conscin projetada–obnubilação da lucidez extracorpórea; a interação nível de projetabilidade–nível de compreensão parafenomenológica.*

Crescendologia: *o crescendo projetabilidade inconsciente–projetabilidade semiconsciente–projetabilidade lúcida; o crescendo hipoacuidade extrafísica–autoconsciência extrafísica–cosmoconsciência; o crescendo minifenômeno–maxifenômeno; o crescendo parafenômeno vivenciado–parafenômeno criticado–conteúdo compreendido; o crescendo registros projetivos acumulados–cosmovisão pessoal.*

Trinomiologia: *o trinômio concentração mental–atenção fixada–lucidez; o trinômio observações cuidadosas–análises minuciosas–conclusões fidedignas; o trinômio autoinvestigação–autodiscernimento–autoconsciência; o trinômio acertos interpretativos–compreensão das projeções–autoconscientização multidimensional.*

Polinomiologia: *o polinômio Projeciografia-Projecioanálise-Projeciocrítica-Projeciometria; o polinômio Somatologia-Energossomatologia-Psicossomatologia-Mentalsomatologia.*

Antagonismologia: *o antagonismo semiconsciencialidade / semiconsciencialidade; o antagonismo aproveitamento / desperdício; o antagonismo dissecação analítica / acriticismo; o antagonismo curiosidade investigativa / apatia pesquisística; o antagonismo atuação extrafísica expectadora / atuação extrafísica protagonista; o antagonismo autevolução projetiva / autacomodação projetiva; o antagonismo autoprojetabilidade amadora esporádica / autoprojetabilidade profissional buscada.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a conscin projetada poder estar lúcida na dimensão extrafísica, sem estar lúcida para a dimensão extrafísica; o paradoxo de a projetabilidade, ocorrência natural, parafisiológica e comum a toda a Humanidade, ainda apresentar a condição da autoconsciência extrafísica avançada enquanto ocorrência-exceção; o paradoxo de poder ocorrer perda de lucidez na assistência extrafísica realizada pelo projetor consciente; o paradoxo da subjetividade objetiva das vivências projetivas; a expressão paradoxal “sonho lúcido”; o paradoxo de a projeção semiconsciente poder ampliar a autolucidez da conscin quanto à própria autopararrealidade.*

Politicologia: *a projeciocracia; a lucidocracia; a extrafísicocracia; a parapsicocracia.*

Legislogia: *as leis da Projeciologia.*

Filiologia: *a projeciofilia; a lucidofilia; a experimentofilia; a parapsicofilia; a parafenomenofilia; a multidimensionofilia; a paracognicofilia; a autocriticofilia.*

Fobiologia: *a projeciofobia; a extrafísicofobia; a parapsicofobia; a autocriticofobia; a espectrofobia; a tanatofobia; a autopesquisofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da obnubilação consciencial; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocrização; a síndrome da apriorismose; a síndrome da banalização parapsíquica.*

Mitologia: o mito do desenvolvimento projetivo instantâneo.

Holotecologia: a projecioteca; a lucidoteca; a extrafiscoteca; a parafenomenoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Lucidologia; a Obnubilacionologia; a Extrafiscologia; a Parapercepciologia; a Projeciografia; a Projeciocrítica; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Criteriologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin projetora.

Masculinologia: o projetor semiconscente; o sonâmbulo projetivo; o projetor consciante; o sonhador lúcido; o intermissivista; o pesquisador; o projeciólogo; o parapercepcionista; o experimentologista; o extrafiscologista.

Femininologia: a projetora semiconscente; a sonâmbula projetiva; a projetora consciante; a sonhadora lúcida; a intermissivista; a pesquisadora; a projecióloga; a parapercepcionista; a experimentologista; a extrafiscologista.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção semiconscente *aproveitada* = a vivência extrafísica com manutenção parcial da autolucidez, rememorada, registrada, analisada e criticada pelo projetor ou projetora; projeção semiconscente *desperdiçada* = a vivência extrafísica com manutenção parcial da autolucidez, banalizada ou desconsiderada pelo projetor ou projetora.

Culturologia: a cultura da Autolucidologia Extrafísica; a cultura da Autoparapercepciologia; a cultura da projeciocrítica; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da hiperacuidade multidimensional.

Estados. De acordo com a *Projeciologia*, eis, em ordem crescente, a diferenciação de 4 estados alterados de consciência (EACs) relacionados às projeções semiconscentes, capazes de auxiliar no esclarecimento do tema ao pesquisador interessado:

1. **Coincidência:** o sonho lúcido desenvolvido no paracérebro do psicossoma, mas dentro do cérebro físico, na condição de coincidência dos veículos de manifestação da consciência, portanto, sem qualquer projeção consciencial.

2. **Inconsciência:** o sono extracorpóreo da conscin projetada, experimentando o sonho extracorpóreo; o sonho lúcido se desenvolvendo dentro do paracérebro do psicossoma projetado, em projeção consciencial inconsciente.

3. **Alheamento:** a projeção semiconscente se manifesta sempre no paracérebro do psicossoma fora do corpo humano; a consciência intrafísica projetada nada detectando sensorialmente quanto à dimensão extrafísica.

4. **Semiconssciência:** a projeção consciencial semiconscente, com a consciência detectando, em parte, com as autopercepções, a dimensão extrafísica onde se manifesta na oportunidade.

Indícios. A partir da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, dentre outros, 7 vivências ocorridas durante o sono natural, podendo ser, em muitos casos, indícios de projeções semiconscentes:

1. **Consciexes.** Ter autoconsciência de determinadas pessoas no ambiente serem consciexes ou amigos e parentes dessorados.

2. **Cronêmica.** Ter autoconsciência do horário aproximado durante a vivência e constatar esse fato ao retornar à base física; sensação de estar atrasado e manifestar a necessidade de voltar imediatamente para a residência, identificando, ao acordar, ter passado realmente do horário pré-estabelecido para o despertar físico.

3. **Deslocamento.** Sensação de deslizar com os pés descalços; criação de morfopenses de veículos para justificar o autodeslocamento; deslocar-se em velocidade não usual à vigília física ordinária; vivência agradável de voo desimpedido com visão clara de paisagens.

4. **Localização.** Perceber a mudança de ambiente ou de localização de modo instantâneo.

5. **Queda.** Sensação de queda abrupta com despertar físico imediato, sobrevindo, inclusive, repercussões físicas.

6. **Veracidade.** Sonho presumivelmente supranormal correspondendo, em alguns detalhes, a fatos ou eventos além do conhecimento normal do sonhador.

7. **Vestuário.** Apresentar-se vestido de pijama, de maneira inadequada para o ambiente ou cenário da vivência onírica.

Reconhecimento. A observação e conhecimento dos indicadores da projeção semiconsciente possibilitam à conscin ampliar a autoconsciência extrafísica no momento exato da manifestação ao reconhecer a ocorrência durante o estado projetado.

Estímulo. As vivências semilúcidas podem ser consideradas fenômenos preliminares, sinais precursores e estímulos para o praticante continuar investindo no desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção semiconsciente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
03. **Despertz:** Autopercucienciologia; Neutro.
04. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
05. **Hipoacuidade extrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
06. **Inabilidade projetiva:** Projeciologia; Neutro.
07. **Interação energossomaticidade-projetabilidade:** Projeciologia; Neutro.
08. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
09. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
10. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
11. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Projektor jejuno:** Projeciologia; Neutro.
13. **Taxologia das projeções conscienciais:** Projeciologia; Neutro.
14. **Travão da autoprojeteabilidade:** Projeciologia; Nosográfico.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

A AUTOCONSCIÊNCIA QUANTO À UTILIDADE EVOLUTIVA DAS EXPERIÊNCIAS EXTRACORPÓREAS, INDEPENDENTE DO NÍVEL DE LUCIDEZ ALCANÇADO, É IMPRESCINDÍVEL PARA O AUTODESENVOLVIMENTO DO PROJETOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tira proveito evolutivo das autexperiências projetivas semiconscientes? Quais as ações desenvolvidas visando ampliar o nível de lucidez nas autovivências extracorpóreas?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida***; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 42 a 51.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.114 e 1.115.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 225 a 230, 526, 527 e 529 a 534.

T. L. F.

PROJECIOFILIA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeciofilia* é o gosto, apreço, interesse, afinidade, predisposição de a conscin, homem ou mulher, compreender a importância de vivenciar o fenômeno da projeção consciente, além de priorizar e se dedicar ao estudo da Ciência Projeciologia, visando a interassistência tarística e a conquista da autoconscientização multidimensional (AM).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *filia* provém do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Interesse pela Projeciologia. 2. Valorização da projeção consciente. 3. Apreço pela Projeciologia. 4. Gosto pela projeção consciente.

Neologia. As duas expressões compostas *projeciofilia incipiente* e *projeciofilia veterana* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Desinteresse pela projeção consciente. 2. Desprezo pela Projeciologia. 3. Projeciofobia.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; a *open mind* multidimensional proporcionada pela vivência da projeção consciente; a teática da autoconscientização multidimensional *full time*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da projetabilidade lúcida.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Projetabilidade: passaporte multidimensional*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de interesse pelo estudo da projeção consciente; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade; as assinaturas pensênicas deixadas pelo projetor nas dimensões extrafísicas.

Fatologia: o estudo constante e disciplinado sobre a projeção consciente; o estudo da cronologia da Ciência Projeciologia; o estudo das fases da projeção consciente; a autodecisão de investir no desenvolvimento da projetabilidade lúcida; o aprendizado adquirido a partir do estudo da Projeciologia; a compreensão, a partir de certo patamar evolutivo, de a projeção consciente tornar-se indispensável e necessária para toda conscin lúcida; a desdramatização do fenômeno da saída lúcida do corpo; a saturação mental alcançada a partir da leitura de relatos projetivos; a troca de experiências projetivas com outros projetores; a motivação pessoal para aplicar técnicas projetivas e desencadear o fenômeno da projeção consciente; a priorização da tarefa; a agenda extrafísica com os alvos projetivos a serem alcançados; os registros auxiliando na interpretação correta do conteúdo do parafenômeno; a repetição da aplicação de técnicas projetivas a fim de alcançar a autonomia na saída fora do corpo; o aprofundamento das autopesquisas otimizado a partir das projeções conscientes; os registros projetivos ininterruptos, enriquecendo o arquivo pessoal; a base intrafísica organizada com a finalidade de sair do corpo; o planejamento do projetor para aumentar a lucidez durante o momento da decolagem do psicossoma; o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) e a *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); as dinâmicas parapsíquicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vivência da projeção de consciência contínua; a identificação do cordão de prata; o autesforço contínuo para o desenvolvimento projetivo; a valorização das conquistas das primeiras experiências projetivas; o fim do sonambulismo evolutivo; o impacto da primeira projeção consciente lúcida autocomprovando a vida após a dessora, desfazendo a monovisão materiológica; a certeza íntima da sobrevivência da consciência após a dessora; a autoconscientização a partir da vivência da projeção consciente vexaminosa mostrando a necessidade e a responsabilidade de fazer assistência; a manutenção da amizade entre a conscin projetora e os amparadores extrafísicos através do trabalho assistencial conjunto; a conduta cosmoética da conscin projetora no extrafísico; a discriminação da aura projetiva; as parapercepções da conscin projetada; o autabraço; a autobiloção; a auto-permeabilidade; a vivência de parafenômenos; os banhos energéticos pós-projetivos; a possibilidade de conscins projetoras afinizadas se encontrarem no extrafísico; o reencontro com parentes e amigos dessorados; a autoconscientização multidimensional (AM); a projeção pelo mentalso-ma; a cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projeção consciente–interassistência*; o *sinergismo leitura de relatos projetivos–aplicação de técnicas projetivas*; o *sinergismo abertismo consciencial–projetabilidade lúcida*; o *sinergismo conscin projetora cosmoética–amparador extrafísico*; o *sinergismo projetor consciente–docente de Conscienciologia*; o *sinergismo projetivo flexibilidade energossomática–equilíbrio psicossomático*; o *sinergismo agenda projetiva–lucidez extrafísica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao desenvolvimento projetivo; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao desenvolvimento projetivo.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida* (PL); a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; a *técnica da imersão projetiva*; as *técnicas de rememoração da projeção consciente*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da autorganização consciencial*; a *técnica da projeção energética*; a *técnica da expansão das energias conscienciais* (ECs).

Voluntariologia: os *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do estado vibracional sobre o energossoma*; os *efeitos das primeiras experiências projetivas sobre a motivação de produzir novas experiências*; o *efeito da vivência da projeção consciente transparecer na recin da conscin projetora*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela projetabilidade lúcida*.

Ciclogologia: o *ciclo projetivo*; o *ciclo motivação para a aplicação de técnica projetiva–disciplina na aplicação de técnica projetiva–projeção consciente alcançada*; o *ciclo estudo–vivência projetiva–projeiografia–projeiocrítica–publicação*.

Enumerologia: o *autodidatismo*; a *automotivação*; o *autabertismo*; a *autopriorização*; a *autodisciplina*; a *autovivência*; a *autocomprovação*.

Binomiologia: o *binômio desinteresse pela projeção consciente–recesso projetivo*; o *binômio interesse pela projeção consciente–experimento projetivo*; o *binômio teoria–prática*; o *binômio estudo–autexperimentação*; o *binômio experiência–aprendizagem*; o *binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior*; o *binômio discríção intrafísica–superexposição extrafísica*.

Interaciologia: a interação amparando-amparador; a interação cérebro-paracérebro; a interação mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma; a interação reciclagem intraconsciencial–projeção consciente; a interação domínio das energias–projeção consciente; a interação auto-desassédio–projeção consciente; a interação interassistência–projeção consciente.

Trinomiologia: o trinômio rememoração–projeciografia–projeciocrítica; o trinômio dedicação ao estudo da projeciologia–treinamento com as técnicas projetivas–experiência projetiva.

Polinomiologia: o polinômio EV–tenepes–interassistência–projetabilidade lúcida; o polinômio volição–intenção–decisão–determinação.

Antagonismologia: o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo vida projetiva / vida intrafísica; o antagonismo psicossfera projetiva / vida humana trancada; o antagonismo autoparapsiquismo lúcido / cascagrossismo; o antagonismo materialismo / multidimensionalidade; o antagonismo autocerteza / achismo; o antagonismo euforia pós-projetiva / ressaca energética pós-projetiva; o antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais a pessoa sai de si, mais se conhece.

Politicologia: a projeciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado ao estudo e desenvolvimento projetivo.

Filiologia: a projeciofilia; a parafenomenofilia; a neofilia; a priorofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a projeciofobia; a expectrofobia; a profilaxia da tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome de hipomnésia.

Holotecologia: a experimentoteca; a projecioteca; a fenomenoteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a parapsicoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Projeciografia; a Projeciocriticologia; a Mental-somatologia; a Multidimensiologia; a Autodidaticologia; a Autopesquisologia; a Autocriticologia; a Interassistenciologia; a Extrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin trancada; a conscin projetora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptor*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens semiconsciex*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeciografia *incipiente* = o interesse da conscin motivada, porém não disciplinada o suficiente para desencadear experimentos projetivos em série; projeciografia *vetera-*

na = o interesse da conscin motivada e disciplinada o suficiente para desencadear experimentos projetivos em série.

Culturologia: a cultura da projetabilidade lúcida.

Classificação. Conforme a *Projeciologia*, a projetabilidade pode ser classificada em duas categorias:

1. **Humana.** A projetabilidade da conscin, deixando o soma na dimensão intrafísica e se manifestando nas dimensões extrafísica ou mental.
2. **Extrafísica.** A projetabilidade da consciex, deixando o psicossoma na dimensão extrafísica e se manifestando na dimensão mental.

Bloqueadores. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 variáveis bloqueadoras mais comuns do desenvolvimento projetivo:

01. **Anticossmoética.** A ausência do *código pessoal de Cosmoética*.
02. **Autossugestão negativa.** A manutenção diária de pensamentos negativos “isso não é pra mim”, “eu nunca vou conseguir sair lúcido do corpo”.
03. **Cascagrossismo.** A falta de domínio e flexibilidade das energias.
04. **Desmotivação.** A despriorização e desmotivação para a saída do soma.
05. **Desorganização.** A rotina pessoal desorganizada, mantendo a conscin sem espaço mental para pensar na projeção consciente.
06. **Fechadismo consciencial.** A ausência de autocrítica e universalismo, gerados a partir de dogmas e doutrinação.
07. **Ignorância.** A falta de conhecimento aprofundado sobre a ciência Projeciologia e sobre o fenômeno da saída fora do corpo.
08. **Indisciplina mental.** A necessidade de reeducação dos pensamentos e do controle da atenção saltuária.
09. **Projeciofobia.** O medo de sair do soma.
10. **Vida atribulada.** A agenda intrafísica lotada de compromissos, sem tempo durante as 24 horas do dia para aplicar *técnica projetiva*.

Propulsores. Conforme a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 fatores propulsores da projeciofilia:

01. **Agenda projetiva.** A manutenção de agenda extrafísica com alvos motivadores.
02. **Amparador.** O interesse pela assistência e conseqüente companhia de amparador de função.
03. **Aprendizado.** As descobertas extrafísicas relacionadas a si próprio ou a algum assunto de pesquisa.
04. **Autocomprovação.** A curiosidade sadia de querer experimentar as sensações produzidas durante a projeção consciente na descoincidência do soma e na dimensão extrafísica.
05. **Estudo.** A leitura de livros técnicos e de relatos sobre a projeção consciente.
06. **Relatos.** A conversa sobre experiências projetivas com outros projetores.
07. **Resultados.** A identificação de resultados projetivos das próprias atuações extrafísicas.
08. **Vida organizada.** A conscin com rotina organizada, mantendo o hábito de estudo e prática da projeção consciente.
09. **Vivência.** Cursos ou dinâmicas parapsíquicas visando a vivência da projetabilidade.
10. **Volitação.** Lembrança de volitação e autorrecomposição energética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a projeciofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
06. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Cronologia da Projeciologia:** Historiologia; Neutro.
08. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
10. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Limpidez mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Manifestação parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
13. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Senso de multidimensionalidade pessoal:** Parapercepciologia; Neutro.

A PROJECIOFILIA DINAMIZA A EVOLUÇÃO DA CONSCIN LÚCIDA, INTERESSADA NA INTERASSISTÊNCIA, AO VIVENCIAR A PROJEÇÃO CONSCIENTE E, ASSIM, ALCANÇAR A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou se possui perfil projeciofílico? Investe no estudo e desenvolvimento projetivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 291.
2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 79 a 82, 107 a 111, 113 a 115, 346 a 348, 357 a 360 e 393 a 397.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 165 e 632.

V. M. R.

PROJECIOFOBIA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeciofobia* é a condição de medo, temor ou aversão, consciente ou não, perante a possibilidade da realização da experiência fora do corpo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *fobia* deriva do idioma Francês, *phobie*, “fobia; medo exagerado”, e esta do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar; amedrontar; dar medo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Medo projetivo. 2. Temor pela projeção consciente. 3. Aversão pela Projeciologia. 4. Fobia projeciológica.

Neologia. O vocábulo *projeciofobia* e as duas expressões compostas *projeciofobia inicial* e *projeciofobia avançada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeciofilia. 2. Interesse pela Projeciologia. 3. Valorização da projeção consciente. 4. Apreço pela Projeciologia. 5. Gosto pela projeção consciente.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do medo; o holopensene pessoal da evitação do objeto fóbico; os nosopenses; a nosopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; o carregamento pensênico na emoção; o holopensene pessoal da projeção lúcida; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses voltados à projeção interassistencial; a ortopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade.

Fatologia: o medo de sair do soma; os medos irracionais; os transtornos de ansiedade; a taquicardia; o receio do desconhecido; a falta de conhecimento; a angústia; o susto; a experiência traumática; a evitação do autenfrentamento; a fuga; as emoções dominadoras; o pessimismo; o desenvolvimento do medo através de experiências traumáticas; a ignorância; o medo inconsciente; o perigo imaginário; a falta de interesse na Projeciologia; as barreiras imaginárias; o temor auxiliando na sobrevivência e segurança do soma; os sustos; o estresse; o aumento da nora-drenalina no organismo; o paradigma materialista; a reação psicológica de medo do projetor iniciante; o receio em visualizar “fantasmas” no intrafísico refletindo na projeção consciencial; os filmes de terror; os “monstros”; o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) e a *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a pré-experiência projetiva; o estudo dos mecanismos de defesa; as repercursões físicas das projeções; o autoconhecimento; os relatos projetivos; a projeciometria; a superação da aversão projetiva utilizando a agenda reciclogênica; o planejamento reeducativo; o domínio do medo; a autorreducação projeciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na autossuperação de traumas; a baixa lucidez extrafísica; o fechadismo parapsíquico; a inexperiência projetiva; a intoxicação energética gerada através do medo; a experiência projetiva traumática; os sonhos traumáticos; o desenvolvimento do trauma emocional extrafísico; a decolagem do psicossoma mal sucedida; as retrocognições no processo de desenvolvimento dos medos; os ataques extrafísicos; a catalepsia projetiva; as sinaléticas energéticas deficitárias; o frontochakra desajustado; a paraim-

pressão errônea; a vivência de parafenômenos; o ambiente extrafísico desencadeando mecanismos de defesa; as transfigurações extrafísicas; o medo de encontrar consciências extrafísicas durante as projeções; o medo de realizar exoprojeção; o encontro com extraterrestres no extrafísico; o medo da parabdução; a projetabilidade lúcida; a projeção consciencial amparada; o desenvolvimento parapsíquico; a autoconscientização multidimensional (AM); o destemor projetivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideia fixa–imaginação patológica*; o *sinergismo decisão-vontade*; o *sinergismo projetor-amparador*; o *sinergismo projeção-retrocognição*; o *sinergismo coragem-discernimento*.

Principiologia: o *princípio da autopesquisa*; o *princípio de não ter medo de errar*; o *princípio da imortalidade da consciência*; a *vivência do princípio da descrença (PD)*; o *princípio de exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de desejar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código de conduta da conscin projetora lúcida*; o *código pessoal de conduta extrafísica*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da megafraternidade*.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida (PL)*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da comunicação interdimensional*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; as *técnicas de autossuperação de medos*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da saturação mental*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de rememoração projetiva*; as *técnicas de anotações dos relatos projetivos*; as *técnicas dos alvos mentais*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da agenda extrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Extraterrestriologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito das experiências traumáticas no desenvolvimento da fobia*; os *efeitos paralisantes do medo de errar*; os *efeitos do pavor no sistema nervoso autônomo*; o *efeito nocivo da convivência com o medo, na infância*; o *efeito do autenfrentamento na dissolução da fobia projetiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses formadas a partir do raciocínio lógico*; as *neossinapses adquiridas na mudança de paradigma pessoal*.

Ciclogia: o *ciclo experiência-medo-fobia*; o *ciclo ansiedade-fobia-pânico*; o *ciclo patológico medo de ter medo*; o *ciclo interminável de fugas e evitações*; o *ciclo autenfrentamento-autanálise-autossuperação*.

Binomiologia: o *binômio medo inato–medo adquirido*; o *binômio fobia-frustração*; o *binômio medo da morte biológica–medo da vida intrafísica*; o *binômio desculpas esfarrapadas–pretextos evasivos*; o *binômio estímulo-encorajamento*; o *binômio teoria-prática*.

Interaciologia: a *interação perigo-imaginação*.

Crescendologia: o *crescendo medo-fobia*.

Trinomiologia: o *trinômio medo-autenfrentamento-autossuperação*; o *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão no autenfrentamento das fobias*; o *trinômio congelamento-fuga-enfrentamento*; o *trinômio enfrentamento-lições-autocura*.

Polinomiologia: o *polinômio volição-intenção-decisão-determinação*; o *polinômio planejamento-consecução-avaliação-correção*; o *polinômio autexperimentação-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem*.

Antagonismologia: o *antagonismo medo normal / medo patológico*; o *antagonismo enfrentamento / fuga*; o *antagonismo intrafísico / extrafísico*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *parapsicocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *lucido-ocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cosmocracia*; a *assistenciocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da Projeciologia*; as *leis da parapercepção*; a *Paradireitologia*; a *lei da empatia*; a *lei da grupalidade*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *energofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *parafenomenofilia*; a *assistenciofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *tecnofobia*; a *claustrofobia*; a *tanatofobia*; a *neofobia*; a *espectrofobia*; a *basiofobia*; a *eremofobia*; a *fobofobia*; a *hipnofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela* impossibilitando a reciclagem intraconscien- cial; a *síndrome do pânico*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da catástrofe iminente*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do infantilismo*; a *sín- drome da procrastinação*; a *síndrome do estresse pós-traumático (TEPT)*.

Maniologia: a mania irracional de dormir de olhos abertos com pavor de morrer dor- mindo.

Mitologia: o *mito da evolução espontânea, natural, sem esforço*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *fobioteca*; a *parapsicoteca*; a *extrafisciteca*; a *experi- mentoteca*; a *tecnoteca*; a *fenomenoteca*; a *somatoteca*; a *imagisticoteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Subcerebrologia*; a *Extrafiscologia*; a *Multidi- mensiologia*; a *Autolucidologia*; a *Recexologia*; a *Psicossomatologia*; a *Experimentologia*; a *Au- topesquisologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin projeciofóbica*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin projetora*; a *conscin medrosa*; a *personalidade materialista*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *projeciofóbico*; o *projedor pricipiante*; o *projedor veterano*; o *ame- drontado*; o *medroso*; o *fóbico*; o *ansioso*; o *aflito*; o *inseguro*; o *tímido*; o *desconfiado*; o *obsessi- vo-compulsivo*; o *indeciso*; o *murista*; o *procrastinador*.

Femininologia: a *projeciofóbica*; a *projetora pricipiante*; a *projetora veterana*; a *ame- drontada*; a *medrosa*; a *fóbica*; a *ansiosa*; a *aflita*; a *insegura*; a *tímida*; a *desconfiada*; a *obsessiva- compulsiva*; a *indecisa*; a *murista*; a *procrastinadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens phobicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sa- piens multidimensionalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *projeciofobia inicial* = o medo desenvolvido nas primeiras experiências fora do corpo tidas como traumáticas; *projeciofobia avançada* = o medo de realizar experiência fora do corpo refletindo na saúde holossomática da consciência.

Culturologia: a *cultura do medo*; a *cultura patológica da irreflexão*; a *cultura cinema- tográfica das histórias de terror* desencadeando medos inconscientes nas projeções conscienciais;

a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura parapsíquica; a cultura da Interassistenciologia; a cultura multidimensional.

Parafisiologia. A experiência fora do corpo é fenômeno parafisiológico comum e saudável, natural a todas as consciências, tendo variação no nível de lucidez.

Neofilia. O abertismo consciencial voltado a conhecer novas experiências evolutivas e cosmoéticas auxilia na autossuperação dos medos irracionais.

Universalismo. O medo de realizar projeções fora do corpo, ao centrar a atenção em si mesma, pode inibir o processo de aquisição de senso universalista.

Terapeuticologia. Eis, em ordem alfabética, 5 recursos para a autossuperação dos medos e travões relacionados à projeciofobia.

1. **Autoconscienciometria:** a utilização do conscienciograma na identificação de traços fardos (trafades) a serem superados.

2. **Autoconsciencioterapia:** a reflexão sobre os autenfrentamentos a serem realizados na autossuperação dos mecanismos de defesa.

3. **Estudo:** os estudos de caso de projeções conscienciais informando e minimizando as dúvidas sobre o fenômeno.

4. **Experimentação:** o desenvolvimento da projetabilidade através de repetidas experimentações.

5. **Voliciolina:** a aplicação da vontade na autossuperação dos medos e travões projetivos.

Maturidade. A maturidade consciencial promove autossegurança na experimentação do fenômeno projetivo auxiliando na desmistificação das pararealidades.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeciofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
08. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
09. **Neofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
11. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
12. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
13. **Racionalização:** Autorraciocinologia; Neutro.
14. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trinômio estudo-reflexão-metarreflexão:** Parapedagogiologia; Neutro.

A PROJECIOFOBIA LIMITA A CONSCIÊNCIA A UTILIZAR A FERRAMENTA DA PROJETABILIDADE LÚCIDA NA AUTOPESQUISA E INTERASSISTENCIALIDADE MULTIDIMENSIONAL, PODENDO INIBIR A ATUAÇÃO COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera possuir a projeciofobia? Já se permitiu aplicar *técnicas projetivas* objetivando o desenvolvimento da projetabilidade lúcida?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade***; pref. Tania Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 19.

2. **Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida***; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 37 e 85.

3. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 563, 855 e 857.

4. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 53, 88, 162 e 174.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 184 e 185.

L. F. R.

PROJECIOGRAMA (PROJECIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projeciograma* é a planilha técnica utilizada pela conscin projetora, homem ou mulher, para pesquisar, mensurar, identificar e avaliar a evolução do padrão de qualidade das projeções conscientes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Instrumento aferidor da qualidade projetiva. 2. Instrumento de análise qualitativa projeciológica. 3. Instrumento métrico projeciológico.

Neologia. O vocábulo *projeciograma* e as duas expressões compostas *projeciograma primário* e *projeciograma avançado* são neologismos técnicos da Projeciometrologia.

Antonimologia: 1. Invexograma. 2. Proexograma. 3. Holopensenograma.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *upgrade* contínuo no aperfeiçoamento projetivo; o mapeamento da *performance* projetiva; a qualificação do *know-how* projetivo; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da projetabilidade lúcida.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoconsciencialidade.** Quem expande a *Projetabilidade Lúcida* (PL), aumenta a autoconsciencialidade e, conseqüentemente, melhora a **qualificação holopensênica** ao redor de si”.

2. “**Autofiex.** O **autoparapsiquismo** comanda a autofiex. Para o tenepessista chegar à ofiex, o gargalo principal é a autovivência da *Projetabilidade Lúcida* (PL)”.

3. “**PL.** O fenômeno da **projeção consciente** é de importância singular para a consciência humana porque a remete, temporariamente, à sua paraprocedência para onde retornará ao desativar o soma. Através da *Projetabilidade Lúcida* (PL), a consciência pode atualizar os seus compromissos proexológicos assumidos antes da ressoma”.

Unidade. A unidade de medida prática da autoconsciencialidade é a projetabilidade lúcida (PL).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projeção consciente; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; o holopensene da base intrafísica propício à projetabilidade lúcida; a explicitação do holopensene da autocientificidade aplicada às projeções conscientes.

Fatologia: o projeciograma; a aferição do aperfeiçoamento e da desenvoltura do projetor no decorrer da sequência dos experimentos projetivos; a comparação entre os experimentos projetivos pessoais; a comparação entre a autopararrealidade durante o experimento projetivo e a autorrealidade intrafísica; o autodidatismo projetivo da conscin lúcida; a base intrafísica organizada facilitando a vivência das projeções conscientes; a base intrafísica blindada; a organização da vida intrafísica do projetor facilitando a aplicação das técnicas projetivas; a agenda projetiva; a descrição minuciosa das projeções conscientes no diário projetivo; o diário projetivo utilizado qual fonte de pesquisa; o projeciograma mostrando à conscin projetora a importância de registrar os detalhes das projeções conscientes no diário projetivo; o projeciograma contribuindo para a melhoria

da qualidade das projeções conscientes; as possíveis evidências confirmadoras das vivências projetivas; a pesquisa sobre a qualidade da projetabilidade lúcida; a leitura e o estudo detalhado dos registros sobre as autoprojeções conscientes; a leitura e o estudo perspicaz das publicações sobre as heteroprojeções conscientes; a descrição das singularidades da projeção consciente sendo material de análise para a melhoria do desenvolvimento projetivo; o projecionograma facilitando ao projetor identificar os acertos e corrigir os erros recorrentes durante as projeções conscientes; a avaliação periódica das projeções conscientes diminuindo a incidência de parafases; o armazenamento de registros projetivos no intrafísico possibilitando a análise do desempenho da conscin projetora no extrafísico; os qualificadores da projeção consciente; a melhora no nível de lucidez das projeções conscientes; a interpretação crítica das lembranças projetivas; as reciclagens intraconsciençiais (recins) repercutindo na melhora do padrão das projeções conscientes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego da sinalética energética e parapsíquica pessoal no momento da aplicação do projecionograma na análise dos registros projetivos; o esforço na autopesquisa projetiva conquistando o apoio de amparador extrafísico; a melhora no padrão das projeções conscientes permitindo ficar mais tempo com lucidez no extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo qualificação das projeções conscientes–aperfeiçoamento nas parapercepções*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio do autesforço evolutivo*; o *princípio do autesforço insubstituível*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à melhoria da *performance* da conscin projetora nas projeções conscientes.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da projetabilidade lúcida (PL)*.

Tecnologia: a *técnica do diário projetivo*; a *técnica da agenda projetiva*; a *técnica da avaliação das projeções pelo projecionograma*; a *técnica de conformação projetiva pela confrontação dos fatos com os parafatos*; a *técnica da imersão projetiva*; a *técnica da desassim*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica do detalhismo aplicada ao projecionograma*.

Voluntariologia: os *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; os *voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencimetrologia*.

Efeitologia: o *efeito de a aplicação do projecionograma nos registros projetivos resultar no aumento da lucidez extrafísica no projetor*; o *aperfeiçoamento de a qualidade nas projeções lúcidas produzir o efeito crescente das lembranças projetivas*; o *efeito de o uso do projecionograma propiciar o aumento da motivação na conscin projetora para continuar aperfeiçoando a projetabilidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas com o estudo do conteúdo dos relatos projetivos a partir da aplicação do projecionograma*; as *neossinapses adquiridas e reforçadas com a releitura dos registros das projeções conscientes do diário projetivo*.

Ciclogia: o *ciclo projetivo*; o *ciclo vivência projetiva–registro projetivo–avaliação diagnóstica–reciclagem intraconsciençial (recin)*; o *ciclo do projecionograma experimento–registro–investigação–constatação–comparação*.

Enumerologia: a jejunice *projetiva*; o estudo *projetivo*; o método *projetivo*; a disciplina *projetiva*; a aferição *projetiva*; a avaliação *projetiva*; o veteranismo *projetivo*. O autesforço; a autorganização; os registros; a replicação; a autopesquisa; a autocomprovação; o autaperfeiçoamento.

Binomiologia: o *binômio persistência-resultados*; o *binômio projeções conscientes qualificadas-registro detalhado*; o *binômio autoconcentração mental-atenção dividida*; o *binômio lucidez-priorização*; o *binômio autopesquisa-autoconhecimento*; o *binômio autopercepção-parapercepção*; o *binômio rememoração fragmentária-rememoração em bloco*.

Interaciologia: o *projeziograma explicitando a interação cérebro-paracérebro*; a *interação projeziograma-nível de lucidez*; a *interação esforço individual-rendimento evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo intrafísico-extrafísico*; o *crescendo cronológico lucidez extrafísica-rememoração projetiva*; o *crescendo projeção semiconsciente-projeção lúcida pelo psicossoma-projeção lúcida pelo mentalsoma*; o *crescendo pesquisa intrafísica-parapesquisa multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio saber ouvir (paraouvidos)-saber enxergar (paraolhos)-saber interpretar (paraintenção)*; o *trinômio autodiscernimento-parafatos-interpretação*; o *trinômio experimento projetivo-projeziografia-projeziocrítica*; o *trinômio método-disciplina-projeção*; o *trinômio autorganização-autodeterminação-autorresultado*; o *trinômio autesforço-registro-autopesquisa*; o *trinômio autesforço-aferição-avaliação*.

Polinomiologia: o *polinômio registro-desenvoltura-qualidade-veteranismo*; o *polinômio estudos projeziológicos-experimentos projetivos-aplicação do projeziograma-qualificação projetiva*; o *polinômio registro-avaliação-reflexão-autoconhecimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação intrafísica / ação extrafísica*; o *antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica*; o *antagonismo hipnagogia / hipnopompia*; o *antagonismo obnubilação / lucidez*; o *antagonismo vida trancada / vida projetiva*; o *antagonismo materialismo / autoconscientização multidimensional (AM)*; o *antagonismo registro projetivo imediato / postergação dos registros projetivos*; o *antagonismo realidade intrafísica / pararealidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhoria do desempenho extrafísico da conscin projetora exigir esforço intrafísico*; o *paradoxo de a projeção consciente com duração de poucos minutos poder proporcionar paraconhecimento amplo*; o *paradoxo de a técnica da saturação mental projetiva exigir a técnica da tábula rasa do projetor no extrafísico para captar neoideias e vivenciar parafenômenos*.

Politicologia: a *projeziocracia*; a *lucidocracia*; a *autopesquisocracia*.

Legislogia: a *lei da Projeziologia*; a *lei do maior esforço* aplicado à qualificação das projeções conscientes.

Filiologia: a *projeziofilia*; a *registrofilia*; a *pesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *multidimensiofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *autocriticofobia*; a *extrafisicofobia*; a *espectrofobia*; a *projeziofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* dificultando a realização dos registros projetivos.

Mitologia: o *mito de o desenvolvimento projetivo ocorrer sem autesforço*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *projezioteca*; a *energoteca*; a *pesquisoteca*; a *parapsicoteca*; a *parafenomenoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeziometrologia*; a *Projeziologia*; a *Projeziografia*; a *Projeziocriticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Extrafisicologia*; a *Autopesquisologia*; a *Interassistenciolgia*; a *Exemplarismologia*; a *Experimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o projetor consciente; o pesquisador; o sistemata; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projetora consciente; a pesquisadora; a sistemata; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeciograma *primário* = o da conscin projetora jejuana; projeciograma *avançado* = o da conscin projetora veterana.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade lúcida*; a *cultura da Autopesquisologia projetiva*.

Variáveis. Concernente à *Cronologia*, eis, em ordem alfabética, 64 questões de avaliação para aferir a qualidade da projetabilidade lúcida pessoal, agrupadas de acordo com as 5 fases do *ciclo projetivo* da conscin, homem ou mulher:

A. Vigília física anterior:

01. **Condição meteorológica.** Como se encontrava a condição atmosférica antes da projeção consciente?
02. **Estado consciencial.** Quanto ao estado consciencial, você se percebeu tranquilo, motivado, despreocupado, ou identificou estado íntimo diferente?
03. **Estado fisiológico.** Do ponto de vista fisiológico, o soma encontrava-se repousado, cansado, saudável ou doente?
04. **Posição.** Qual posição física adotou para a projeção consciente?
05. **Técnica.** Aplicou técnica projetiva? Qual?

B. Exteriorização da consciência:

06. **Aura.** Percebeu a aura projetiva e discriminou os respectivos sinais personalíssimos?
07. **Ballonnement.** Sentiu a sensação de expansão física ou *ballonnement*?
08. **Bradicesia.** Experienciou a bradicesia extrafísica?
09. **Consciência dupla.** Ocorreu a consciência dupla no momento da descoincidência dos veículos de manifestação?
10. **Decolagem.** A decolagem do psicossoma foi consciente, semiconsciente ou inconsciente?

11. **Despertamento.** O despertar extrafísico ocorreu de modo lento, súbito, voluntário ou assistido por amparador?
12. **Entorpecimento.** Verificou a ocorrência de entorpecimento físico?
13. **EV.** Conseguiu instalar o estado vibracional no momento da descoincidência dos veículos de manifestação?
14. **Hipnagogia.** Acompanhou lúcido(a) a passagem pela hipnagogia?
15. **Lapso.** Passou pela parapsicolepsia ou lapso de lucidez no momento da decolagem do psicossoma?
16. **Posição.** Após a descoincidência do psicossoma, permaneceu na mesma posição somática ou assumiu outra posição na dimensão extrafísica?
17. **Respiração.** Constatou durante a decolagem do psicossoma não haver a necessidade de respirar na dimensão extrafísica? Como se sentiu?
18. **Visão.** Vivenciou a visão dupla ou a visualização simultânea dos ambientes físico e extrafísico?

C. Período extrafísico da consciência:

19. **Abordagem.** Identificou presença de consciexes na base física? Foi possível fazer a abordagem extrafísica?
20. **Absorção de energia.** Absorveu energias extrafísicas? Foi plausível perceber o padrão das energias?
21. **Assistência.** Participou de assistência durante a projeção consciente?
22. **Atenção.** Como estava a atenção extrafísica? Fixada ou dispersa?
23. **Autobilocação.** Conseguiu produzir a autobilocação e observar o próprio soma?
24. **Autotransfiguração.** Foi possível modificar a aparência do psicossoma?
25. **Comunicação.** Qual tipo de comunicação extrafísica aconteceu? Chegou a experimentar a telepatia ou o conscienciês?
26. **Consciex.** Estabeleceu algum tipo de contato com consciex?
27. **Cordão.** Percebeu o cordão de ouro, a ligação energética existente entre a paracabeça do psicossoma e o mentalsoma?
28. **Corrente de energia.** Percebeu ocorrência de correntes de energias extrafísicas? Sentiu repercussões?
29. **Desempenho.** Participou de algum evento no extrafísico? Como estava o desempenho pessoal?
30. **Elasticidade.** Experimentou a elongação do psicossoma?
31. **Energossoma.** Foi possível examinar a espessura e a pulsação do cordão de prata, e ele próprio?
32. **Fenômeno.** Verificou a ocorrência de algum fenômeno durante o período da projeção consciente?
33. **Hiperacuidade.** Qual o percentual de lucidez apresentado durante a experiência projetiva?
34. **Ideias.** Ocorreu a captação de ideia avançada? Qual?
35. **Inaudibilidade.** Experimentou o fenômeno da inaudibilidade extrafísica?
36. **Influência.** Sentiu alguma influência extrafísica, seja positiva ou negativa?
37. **Inspeção.** Conseguiu fazer a inspeção extrafísica da base física? Como foi?
38. **Invisibilidade.** Identificou se estava invisível na dimensão extrafísica? Percebeu a presença de consciexes no ambiente, invisíveis a você?
39. **Liberdade.** Conseguiu voitar com liberdade na dimensão extrafísica?
40. **Localização.** Identificou em qual ambiente extrafísico se encontrava projetado(a)?
41. **Luminosidade.** Observou a luminosidade do próprio psicossoma?
42. **Mentalsoma.** Percebeu-se enquanto fora do soma na condição de ponto lúcido de energias?
43. **Parapedagogia.** Participou de atividades parapedagógicas no ambiente extrafísico?

44. **Parapermeabilidade.** Conseguiu atravessar formações materiais intrafísicas? E formações extrafísicas? Como se sentiu?
45. **Psicossoma.** Verificou a forma humanoide do psicossoma?
46. **Retrocognição.** Conseguiu desencadear autorretrocognições sadias, enquanto se encontrava projetado(a) lúcido(a)?
47. **Traje.** Qual tipo de traje extrafísico estava vestindo?
48. **Veículo.** Identificou se a decolagem foi de psicossoma ou de mentalsoma?
49. **Velocidade.** A velocidade de deslocamento do psicossoma no extrafísico era lenta, normal, intermediária ou supranormal?
50. **Visão.** Identificou o tipo de visão extrafísica que vivenciou?
51. **Volitação.** Experimentou voitar dentro da base física e depois sair nos espaços distantes?

D. Interiorização da consciência:

52. **Causa.** Qual a causa do retorno à base física?
53. **Despertamento.** O despertar físico foi natural, imediato ou lento?
54. **Hipnopompia.** Percebeu a passagem pelo estado de hipnopompia?
55. **Interiorização.** O retorno à base física foi consciente, inconsciente, imposto ou súbito?
56. **Motivo.** Quais foram os motivos do despertar físico?
57. **Posição.** Quanto a posição de interiorização do psicossoma, ela ocorreu sobre o soma, a partir da lateral direita, da lateral esquerda, pelas costas, pela cabeça ou pelos pés?
58. **Retorno.** Após o retorno ao soma, continuou a projeção consciente na base física, interiorizou no soma, entrou em sono natural, ocorreu o sono extrafísico ou começou a sonhar?
59. **Soma.** A interiorização da consciência no corpo físico foi consciente, semiconsciente ou inconsciente?

E. Vigília física posterior:

60. **Climatologia.** Como se encontrava a condição atmosférica depois da projeção consciente?
61. **Cronologia.** Qual o horário de início e término da projeção consciente?
62. **Estado consciencial.** Como estava o seu estado consciencial após a experiência projetiva?
63. **Estado fisiológico.** Como se apresentou o estado fisiológico após a projeção consciente?
64. **Rememoração.** A rememoração da projeção consciente foi em bloco ou fragmentária?

Usabilidade. Conforme a *Projeciologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 etapas importantes no estudo das projeções conscientes, para a conscin, homem ou mulher, interessada na aplicação do projeciograma:

1. **Registro.** Registrar no diário projetivo as projeções conscientes rememoradas.
2. **Projeciocrítica.** Realizar o estudo projeciocrítico das experiências selecionadas.
3. **Aplicação do projeciograma.** Aplicar as questões relativas às variáveis do projeciograma para cada projeção selecionada.
4. **Avaliação das respostas do projeciograma.** Avaliar as respostas do projeciograma para conhecer a própria realidade projetiva, tanto os aspectos da projeção consciente já desenvolvidos, quanto aqueles a serem aperfeiçoados.
5. **Comparação.** Comparar os resultados dos projeciogramas obtidos entre as projeções conscientes atuais e as anteriores, mensurando o desenvolvimento da qualidade projetiva lúcida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o projejiograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Agenda projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
07. **Estudo projejiocrítico:** Projeciologia; Neutro.
08. **Extrafiscalidade:** Multidimensiologia; Neutro.
09. **Inabilidade projetiva:** Projeciologia; Neutro.
10. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
11. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
12. **Paragafe:** Extrafisiologia; Nosográfico.
13. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
14. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Projejiografia:** Projeciologia; Homeostático.

O PROJECIOGRAMA É FERRAMENTA DE PESQUISA AFERIDORA DO PADRÃO DE QUALIDADE DAS PROJEÇÕES CONSCIENTES DA CONSCIN INTERESSADA NA AUTEVOLUÇÃO E REQUINTE DA AUTOPROJETABILIDADE LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe no desenvolvimento projetivo? Conhece o padrão, a qualidade e a interatividade das experiências projetivas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 173, 196 e 1.310.
2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 117, 398, 399, 414, 415, 417, 421, 492 a 511, 514 a 517, 520 a 522, 526, 529 a 533, 537, 538, 565 a 571, 615 a 622, 628 a 633 e 638 a 642.
3. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 22, 23, 28, 43 a 45, 93 a 98, 103, 104, 161 a 166 e 186 a 188.

V. M. R.

PROJECIOMETRIA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Projeciometria* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas das medidas de extensão, profundidade e consequências evolutivas do nível de projetabilidade lúcida das consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *metria* provém igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de algum verso”, e este do idioma Grego, *metron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Ciência da medição projeciológica. 2. Ciência das medidas projetivas. 3. Projeciometrologia. 4. Avaliação da projetabilidade da consciência. 5. Exame acurado da qualidade projetiva. 6. Dissecção analítica projetiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *Projeciometria*, *Projeciometria Elementar* e *Projeciometria Avançada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Acriticismo projetivo. 2. Antianálise projetiva. 3. Atecnicidade projeciológica. 4. Projetabilidade displicente. 5. Projetabilidade dispersiva.

Estrangeirismologia: o *checkup* projetivo; o *acid test* do nível da autoprojetabilidade; a avaliação do *background* projetivo; a análise da *performance* projetiva; a verificação do *know-how* projetivo; o exame crítico do *curriculum vitae* do projetor; o *Projectarium*; o *Pesquisarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à medida da projetabilidade da consciência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Projeciometria; os parapenses; a parapensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; o holopensene da autociência aplicada às pesquisas projetivas.

Fatologia: o exame avaliativo da projetabilidade da consciência; a mensuração do nível de projetabilidade pessoal; a anatomização das paravivências indicando a capacidade projetiva da conscin; a dissecção analítica dos autodesempenhos projetivos; o descortino da competência projetiva da conscin; a checagem realista do próprio nível projetivo; a identificação dos desafios projetivos a serem superados; a aferição dos resultados projetivos alcançados; a análise e interpretação pesquisística dos autexperimentos projetivos; os indicadores qualiquantitativos do desenvolvimento da projetabilidade; o diagnóstico das próprias habilidades e inabilidades projetivas; a dissecção das próprias limitações e potenciais projetivos; a autoinvestigação projeciométrica apontando as inexperiências projetivas a superar; a identificação das distorções nas parapercepções projetivas; a profilaxia da banalização dos autexperimentos projetivos; os relatos projetivos detalhados enquanto instrumento de pesquisa projeciométrica; as estatísticas projetivas; a Inventariologia das autovivências projetivas; a retrospectiva do conjunto de autexperiências extrafísicas registradas; o projeciograma enquanto medida do padrão das autoprojeções conscienciais; os dados projeciológicos sistematicamente acumulados; o levantamento de dados projetivos; a análise autocrítica das paravivências; a capacidade cognitiva de auto e heterointerpretação parafenomenológica; o cotejo entre as auto e heterovivências projetivas; as vivências projetivas enquanto acervo

parafatuístico nas autavaliações conscienciométricas; os testes conscienciométricos aplicados na avaliação projeciométrica; o autodidatismo projeciológico contínuo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aprimoramento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as manifestações extrafísicas da consciência intrafísica; a Parafenomenologia vivenciada; o autexame projetivo; a lucidez da conscin projetada influenciando nas análises projeciométricas posteriores; a Projeciometria contribuindo para a melhoria dos autodesempenhos extrafísicos; o acúmulo de experiências extrafísicas enriquecendo a Projeciometria; a ampliação da autoconfiança nas autoprojeções; o balanço permanente da própria vida multidimensional; as reações naturais da conscin nas manifestações fora do soma; o parapsiquismo no estado projetado superior ao parapsiquismo manifestado na vigília física ordinária; a auto-crítica projetiva qualificada por meio das autexperimentações extrafísicas continuadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da quantidade com qualidade*; o *sinergismo competências-resultados*; o *sinergismo Projeciometria–desenvolvimento projetivo*; o *sinergismo disciplina-registro-pesquisa*; o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*; o *sinergismo autocognição maior–acerto maior*.

Principiologia: o *princípio de a autopesquisa servir de base para o desenvolvimento da autoprojetabilidade*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*; o *princípio dos fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da cobaiagem consciencial recíproca*; o *princípio tarístico do aut esclarecimento*; o *princípio da qualificação*; o *princípio da acumulabilidade cognitiva*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da projetabilidade da consciência*; a *teoria do holosso-ma*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*.

Tecnologia: as *técnicas projeciométricas*; o *emprego de planilhas técnicas nas pesquisas projeciométricas*; as *técnicas estatísticas*; a *conjugação das técnicas do detalhismo e da exaustividade aplicadas à Projeciometria*; as *técnicas projetivas em geral*; a *técnica dos questionamentos*; as *técnicas de autajuste fino*; a *técnica da criticidade cosmoética*.

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico de Conscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Pesquisologia*.

Efeitologia: os *efeitos da Autoprojeciometria Evolutiva*; o *efeito motivador das autoinvestigações projeciométricas*; os *efeitos potencializadores da autoconstatação realística do próprio nível projetivo*; a *evitação dos efeitos nocivos das análises superficiais*; o *efeito dos autodesempenhos projetivos constantes e prolongados*; os *efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas*; os *efeitos intrafísicos das ações extrafísicas*; os *efeitos autorrecicladores das pesquisas multidimensionais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do escrutínio dos autexperimentos projetivos*; a *postura paracientífica propícia à criação de paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo autoconscienciométrico avaliação–diagnóstico–reciclagem–reavaliação aplicado ao desenvolvimento projetivo*; o *ciclo autexame-autopesquisa-autoconhecimento*; o *ciclo comprovações–investigações–teorizações*; o *ciclo vivência projetiva–registro detalhado–interpretação do conteúdo–análise autocrítica*; o *ciclo autocrítica projetiva–hipóteses pesquisísticas–descobertas intraconscienciais*; o *ciclo virtuoso experiência projetiva–achados instigantes–catálise automotivacional*.

Enumerologia: a *frequência das autovivências projetivas*; os *registros sistemáticos de autovivências projetivas*; a *amplitude do acervo de autovivências projetivas*; a *monitoria do de-*

envolvimento das *autovivências projetivas*; a análise comparativa das *autovivências projetivas*; a relevância do conteúdo das *autovivências projetivas*; o saldo evolutivo das *autovivências projetivas*.

Binomiologia: o *binômio Projeciometria-Projecioterapia*; o *binômio autoconhecimento-heteroconhecimento*; o *binômio cognição-paracognição*; o *binômio parafatuísticas-paracatuísticas*; o *binômio autocrítica projeciológica-autosseguença*.

Interaciologia: a *interação Conscienciometria-Projeciometria*; a *interação faculdades mentais-percepções extrassensoriais*; a *interação amparador-amparando* na expansão da autocrítica projetiva.

Crescendologia: o *crescendo estatístico dos próprios esforços projetivos*; o *crescendo das autexperimentações extrafísicas*; o *crescendo parafenômeno vivenciado-parafenômeno criticado-conteúdo compreendido*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção-objetivos-resultados*; o *trinômio autoinvestigação-autodiscernimento-autoconscientização*; o *trinômio curiosidade-automotivação-perseverança*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio observações cuidadosas-análises minuciosas-conclusões fidedignas*; o *trinômio detalhismo-hiperacuidade-autocrítica*; o *trinômio cognições-habilidades-attitudes*.

Polinomiologia: o *polinômio extensão-qualidade-quantidade-continuidade*; o *polinômio aferimétrico intensidade-frequência-duração-amplitude* dos experimentos projetivos; o *polinômio registro-mapeamento-classificação-interpretação* da Parafenomenologia Projetiva vivenciada; o *polinômio planejamento-consecução-avaliação-correção*; o *polinômio autexperimentação-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem*.

Antagonismologia: o *antagonismo desenvolvimento projetivo / recesso projetivo*; o *antagonismo detalhismo / displicência*; o *antagonismo organização / desorganização*; o *antagonismo diligência / indiferença*; o *antagonismo dissecação analítica / acriticismo*; o *antagonismo curiosidade investigativa / apatia pesquisística*; o *antagonismo interesse neofílico / preguiça mental*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *pesquisocracia*.

Legislogia: as *leis da Projeciologia*; a *lei do maior esforço* aplicada às pesquisas projetivas; a *lei do aperfeiçoamento contínuo* aplicada ao desenvolvimento projetivo.

Filiologia: a *parafenomenofilia*; a *registrofília*; a *pesquisofilia*; a *cogniciofília*; a *criticofília*; a *analiticofília*; a *evoluciofília*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *estatisticofobia*; a *tecnofobia*; a *conscienciometrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da aprimorimose* dificultando a análise projeciométrica.

Mitologia: o *mito da evolução espontânea, natural, sem esforço*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *cognoteca*; a *pesquisoteca*; a *metodoteca*; a *arquivoteca*; a *analitocoteca*; a *criticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciometria*; a *Projeciologia*; a *Projeciografia*; a *Projeciocrítica*; a *Parafatuística*; a *Inventariologia*; a *Experimentologia*; a *Parafenomenologia*; a *Paraperceptologia*; a *Extrafisiologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *experimentador*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepticologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a experimentadora; a intelectual; a recitante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Projeziometria *Elementar* = a avaliação das medidas de extensão, profundidade e consequências evolutivas das experiências extrafísicas do projetor principiante; Projeziometria *Avançada* = a avaliação das medidas de extensão, profundidade e consequências evolutivas das experiências extrafísicas do projetor veterano.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa projetiva*.

Variáveis. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, ordenadas alfabeticamente, pelo menos 40 variáveis relacionadas ao universo das pesquisas projeziométricas, passíveis de indicar a técnica e nível de projetabilidade do experimentador:

01. **Agendex.** Alvos mentais projetivos alcançados.
02. **Ambientex.** Ambientes extrafísicos visitados.
03. **Assistenciologia.** Participações em assistências extrafísicas.
04. **Atributologia.** Vivências relativas aos atributos do psicossoma.
05. **Aura projetiva.** Sinais precursores da projeção mapeados.
06. **Climatização.** Umidade relativa do ar e temperatura ambiente durante as projeções.
07. **Comunicação.** Vivências relativas à comunicação extrafísica.
08. **Condição.** Estados fisiológicos e conscienciais identificados antes e após a projeção.
09. **Contexto.** Data e local dos experimentos projetivos.
10. **Cronologia.** Horário inicial e final dos experimentos.
11. **Decolagem.** Tipos de decolagem e de interiorização do psicossoma vivenciados.
12. **Descoincidência.** Percepções relativas à decolagem e interiorização do psicossoma.
13. **Despertamento.** Tipos de despertar pós-projetivo percebidos.
14. **Diário.** Registros detalhados das autovivências projetivas.
15. **Emocionalismo.** Estados emocionais manifestados durante as projeções.
16. **Energossomática.** Vivências energéticas fora do soma.
17. **Extrapolação.** Extrapolacionismos projetivos experimentados.
18. **Gescon.** Neoconstructos produzidos a partir das vivências projetivas.
19. **Holochacralidade.** Vivências relativas ao cordão de prata.
20. **Holossomática.** Veículos conscienciais utilizados.
21. **Impactoterapia.** Vivências extrafísicas impactoterápicas.
22. **Jejunice.** Inabilidades e inexperiências projetivas identificadas.
23. **Meteorologia.** Condições meteorológicas durante a projeção.
24. **Paracontatos.** Contatos extrafísicos estabelecidos.
25. **Paracuidade.** Níveis de lucidez extracorpórea manifestados.
26. **Parafenomenologia.** Fenômenos projetivos experimentados.
27. **Paragafes.** Imaturidades extrafísicas manifestadas.
28. **Parapedagogia.** Participação em atividades parapedagógicas extrafísicas.
29. **Parapercepciologia.** Percepções extrafísicas experimentadas.

30. **Parapesquisa.** Estudos extrafísicos realizados.
31. **Parapreceptoria.** Percepções relativas à monitoria extrafísica durante as projeções.
32. **Parapsiquismo.** Vivências relativas ao parapsiquismo extracorpóreo.
33. **Paratecnologia.** Vivências relativas à tecnologia extrafísica.
34. **Projeção.** Tipos de projeção experimentados.
35. **Reciclagem.** Reperspectivações promovidas a partir das vivências projetivas.
36. **Rememoração.** Tipos identificados de rememoração pós-projetiva.
37. **Resultado.** Saldo evolutivo dos autexperimentos projetivos.
38. **Soma.** Posição física antes e após a projeção.
39. **Tecnologia.** *Técnicas projetivas* aplicadas.
40. **Xenofrenia.** Estados alterados de consciência (EAC) naturais experienciados.

Escalas. Segundo a *Projeciologia*, eis, em ordem funcional, 4 *escalas conscienciais* a serem consideradas pelo projetor ou projetora nas autavaliações projeciométricas:

1. **Escala da lucidez da consciência projetada:** o grau de lucidez manifestado pela conscin projetada na dimensão extrafísica, variando de experiência para experiência.
2. **Escala de observação da consciência projetada:** as percepções extrafísicas influenciadas pelo sistema pessoal de referências.
3. **Escala dos contatos extrafísicos:** os encontros conscienciais, contatos visuais, ou *táteis*, com outros seres, fora do corpo humano.
4. **Escala do estado da autoconsciência contínua:** a medida do progresso intraconscien- cial ao longo do tempo. A escala abrange, demarca e afere o período evolutivo específico da consciência compreendido entre o nível hominal até a desativação do psicossoma, quando alcança a condição de Consciência Livre ou CL.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé- tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen- trais, evidenciando relação estreita com a Projeciometria, indicados para a expansão das aborda- gens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafísicologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autavaliação sintética:** Autoconscienciogramologia; Homeostático.
04. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
05. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
07. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Instância de avaliação:** Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Medida exaustiva:** Exaustivologia; Neutro.
11. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paraperceptometria:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Pararrealidade:** Extrafísicologia; Neutro.
15. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.

A ATENÇÃO AOS INDICADORES PROJECIOMÉTRICOS, REFERENTES ÀS AUTEXPERIMENTAÇÕES PROJETIVAS, EXPANDEM A AUTOCRÍTICA E AUXILIAM A MELHORIA DA ATUAÇÃO EXTRAFÍSICA DO PROJETOR DEDICADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a análise projetométrica das próprias experiências extrafísicas? Quais resultados atingiu até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 73, 94, 95, 120, 121, 213 e 249.

2. **Idem;** *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 121, 122, 198 a 201, 204, 239, 398, 426, 492, 532, 541, 567, 571 a 574, 660, 667, 753, 768, 776, 778, 782, 788, 807 e 923.

3. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 13 a 15.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 147, 149, 164, 173 a 179 e 189.

T. L. F.

PROJECIOTERAPEUTA (PARACLINICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projeioterapeuta* é a conscin, homem ou mulher, técnica em interassistencialidade, praticante veterana da tenepes, projetora lúcida, capaz de acionar o tratamento, alívio ou remissão, pessoal ou alheia, das patologias e parapatologias conscienciais de origem orgânica, psíquica ou parapsíquica, por meio tarístico da cessão de energias conscienciais (ECs) salutares, sob a superintendência de amparadores extrafísicos especialistas, utilizando técnicas projetiológicas e conscienciológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *terapeuta* vem do idioma Francês, *therapeute*, e esta do idioma Grego, *therapeutes*, “quem cuida, trata e / ou atende algum paciente; quem cura doentes”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Projetor terapeuta consciencial. 2. Desdobrador paraterapeuta. 3. Assistente projetor. 4. Projetor paraterapeuta. 6. Assistente terapeuta projetivo. 7. Projetor técnico em terapia.

Neologia. O vocábulo *projeioterapeuta* e as duas expressões compostas *projeioterapeuta amador* e *projeioterapeuta profissional* são neologismos técnicos da Paraclinicologia.

Antonimologia: 1. Fisioterapeuta. 2. Terapeuta corporal. 3. Massoterapeuta. 4. Psiquiatra. 5. Fisiatra.

Estrangeirismologia: o projetor *caregiver* extrafísico anônimo; a fórmula teática *projecto ergo sum*; a disponibilidade assistencial dedicada do *caretaker*; a iniciativa *avant garde* assistencial extrafísica; o *Projectarium*; a multidimensionalidade na condição de *Convivarium Universalis*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraclínica projetiva paraterapêutica.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Projeioterapia: assistência anônima. Projeioterapeuta: enfermeiro extrafísico. Terra: mega-hospital escola. Paraclínico: amparador paraterapeuta. Terapia extrafísica funciona. Projeioterapeuta: assistente parassocial.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cuidadologia; a autopenalização projeioterapêutica; a pensenidade autodefensiva; o materpensene paraclínico; os terapeutocpensenes; a terapeutocpensenidade; os morfopenses consistentes dos ambientes parapatológicos; os autocritocpensenes; a autocritocpensenidade; os heterocritocpensenes; a heterocritocpensenidade; a pensenosfera medicamentosa.

Fatologia: a autossatisfação em ajudar; a dinâmica do assistente-projetor em exercício; a frequência dos relatos espontâneos dos assistidos; a importância da *Escola de Projeção Lúcida*, do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC) favorecendo a autoprojeioterapia; as hipóteses projetivas; a *Escala Evolutiva das Consciências*; a especialidade projeioterapêutica pessoal; a postura antiestresse do projeioterapeuta maduro; o valor da projeção lúcida assistencial; o estilo assistencial projeioterápico personalíssimo; a aplicação dedicada dos *12 Megaconceitos da Conscienciologia*; as memórias assistenciais tardias; o sobrepairamento assistencial indispensável ao projeioterapeuta autolúcido; a conexão verbetográfica com a escala de atendimentos do projeioterapeuta; os megafocos autoprotetivos assistenciais; o retorno somá-

tico imperativo para projetores terapeutas; a autocognição projetiva; a interpretação das projeções simbólicas encriptadas; a atenção à orientação interassistencial; às precauções necessárias à segurança das projeções assistenciais; os ganhos parapsíquicos conquistados com a projetabilidade assistencial autolúcida; os alvos assistenciais projetivos; o medo na condição de fator esterilizante da interassistência projetiva; a cientificidade assistencial; a releitura de projeções assistenciais pregressas; a auto e heterorreeducação em saúde holossomática; a consolidação do vínculo interassistencial pessoal; a autonomia interassistencial projetiva crescente; a prioridade em dar leveza à agenda diurna de compromissos para favorecer a disponibilidade projetiva assistencial noturna; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) atestando a fidedignidade do trabalho assistencial; a multiplicidade das oportunidades autevolutivas, sempre distintas; a dileção pelo realismo da tarefa ao invés dos paliativos da tacação; a saturação mental assistencial projetiva proporcionada pela tenepes; o papel preponderante da interlocução cosmoética avançada, além das energias doadas na assistência projetiva; a autopesquisa projecioterapêutica; os testes paraterapêuticos vivenciados pelo autopesquisador científico; o *upgrade do Núcleo de Assistência Integrada à Consciência* (NAIC) para a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o estágio evolutivo da autolibertação alcançado por meio da interassistência; a prioridade do estudo autoprojeciocrítico; o atendimento paraterapêutico singular e inesquecível.

Parafatologia: a *projetabilidade lúcida* (PL) na condição de ferramenta de inestimável valor interassistencial; a interconexão projecioterapêutica dos atendimentos extrafísicos elucidando casuísticas obscuras; os atendimentos projecioterapêuticos às ex-vítimas e ex-algozes; a participação em equipexes de projeção assistida; a doação de ectoplasma nas projeções assistenciais como fator interveniente na lucidez extrafísica; a neoequipex assistencial conquistada por meio de mudança da raiz temperamental; o aumento da autoconscientização multidimensional (AM) vivida; a aplicação teática do estado vibracional (EV) profilático; a utilização extrafísica providencial das manobras energéticas de autodefesa; o contato projetivo com as *Centrais Extrafísicas*; a sofisticação da infiltração cosmoética extrafísica tarística nas projeções assistenciais; a elucidação de conteúdos projetivos interassistenciais após décadas; o repasse inteligente das memórias extrafísicas (paracérebro) para a memória física (cérebro); a projecioterapia complementar à tenepes 24 horas; a identidade extra consolidada pelos assistidos; os paracuidados paliativos inevitáveis; a complexidade das abordagens conscienciais extrafísicas; o choque paraterapêutico da segunda dessoria na psicofera do projecioterapeuta; a manipulação consciencial extrafísica pseudassistencial; os pararrastões assistenciais positivos; os mutirões assistenciais extrafísicos; a autocuroterapia projetiva; a reconciliação assistencial quebrando liames interprisionais multividas; as energias deletérias da Baratrofera visitada nas projeções de resgate extrafísico; a responsabilidade sobre a vida dupla parapública do projecioterapeuta autolúcido; a utilização consciente da Parafarmacologia Projetiva; as equipes assistenciais volitativas extrafísicas; a projeção paraterapêutica elucidando os *porquês* e os *comos*; a utilidade do veteranismo parapedagógico na paramediação de conflitos; a projecioterapia aplicada a leitores projetados e paraleitores das autogescons conscienciológicas tarísticas; a interassistencialidade extrafísica na condição de *primeira natureza*; a paradidática favorecendo a interlocução paraterapêutica projetiva; o respeito às consciências extrafísicas inabordáveis; as paracareações e catarses extrafísicas paraterapêuticas; a berlinda extrafísica paraterapêutica da conscin paracobaia; o histrionismo do projecioterapeuta infiltrado aceitando *dançar conforme a música* para alcançar o alvo da assistência extrafísica; o paramimetismo do projecioterapeuta veterano infiltrado, ao fazer resgates extrafísicos baratrosféricos críticos; as miniparacirurgias projecioterápicas anônimas; a assistência extrafísica seguindo o fluxo do Cosmos; a paraincorporação intervivos (parasemipossessão benigna) promovendo impregnações mentais-somáticas salutares heterocurativas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo terapêutica-paraterapêutica*; o *sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida*; o *sinergismo ECs-autolucidez extrafísica*; o *sinergismo imperturbabilidade-*

–êxito assistencial projetivo; o *sinergismo dimener-primener*; o *sinergismo estrutura emocional–desenvolvimento parapsíquico*; o *sinergismo autoconhecimento–heteroconhecimento*.

Principiologia: o *princípio da mutualidade interassistencial*; os *princípios da megafaternidade*; o *princípio da gratidão*; o *princípio da docilidade parapsíquica*; o *princípio da autorresponsabilidade assistencial*; o *princípio do autoparapsiquismo responsivo*; o *princípio da autoconfiança parapsíquica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos projetoterapêuticos*; o *código*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código interassistencial pessoal*; o *código vigente*.

Teoriologia: a *teoria conscienciológica da projetabilidade lúcida*; a *teoria da paracomatose*; a *teoria conscienciológica da rigorosidade autopesquisística*; a *teoria conscienciológica da autocura*; a *teática projetoterapêutica*; a *teoria da recin*; a *teoria conscienciológica da ressonância*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico*; a *técnica da projeção assistida*; a *técnica da projeção pelo jejum*; a *técnica projetiva do alvo extrafísico*; a *técnica projetiva do megafoco assistencial*; a *técnica da conexão avançada com o amparo extrafísico*; as *automnemotécnicas*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *labcon projetoterápico*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos benéficos da projetabilidade assistencial*; o *efeito benigno da convivência com amparadores extrafísicos*; o *efeito positivo das projeções de resgate interassistencial*; o *efeito impactante da visita assistencial aos ambientes barotróficos*; o *efeito recinológico das experiências assistenciais*; o *efeito automotivador da autoconfiança parapsíquica adquirida*; o *efeito profilático da assistência a outrem*; os *efeitos inescandíveis da autocuroterapia consciencial profunda*.

Neossinapsologia: as *neossinapses projetoterapêuticas*; as *neossinapses autocurativas*; as *neossinapses heterocurativas*; as *neossinapses remissoras*; as *neossinapses regenerativas*; as *neossinapses reparadoras*; as *neossinapses recuperando parapsicoses*; a *formação de neossinapses a partir do traslado das paravivências assistenciais do paracérebro ao cérebro*.

Ciclogia: a *compreensão do ciclo projetivo*; o *entendimento dos ciclos da espiral evolutiva*; a *observância do ciclo de atendimentos assistenciais extrafísicos*; o *ciclo de renovações das equipexes*; o *ciclo dessomático*; o *ciclo ressomático*; o *ciclo seriexológico*.

Enumerologia: a *projetoterapia falha*; a *projetoterapia emergencial*; a *projetoterapia planejada*; a *projetoterapia em etapas*; a *projetoterapia individual*; a *projetoterapia grupal*; a *projetoterapia desassediadora*.

Binomiologia: o *binômio autolucidez-autorrememoração*; o *binômio memória cerebral–memória paracerebral*; o *binômio tenepes-ofix*; o *binômio assistível-assistido*; o *binômio precaução-prudência*; o *binômio paraterapeuta-coparaterapeuta*; o *binômio Higiene Mental–Higiene Consciencial*.

Interaciologia: a *interação agenda intrafísica–agenda extrafísica*; a *interação reciclogenia-fraternismo*; a *interação autocura-heterocura*; a *interação limite do assistente–limite do assistido*; a *interação paragemamento–atendimento preferencial*; a *interação extrapolacionismo-projetoterapia*; a *interação psicossoma lastreado–baixa lucidez extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo cérebro-paracérebro*; o *crescendo lucidez-hiperacuidade*; o *crescendo enfermagem-paraenfermagem*; o *crescendo terapia holochacral–terapia mentalso-mática*; o *crescendo profilaxia-paraprofilaxia*; o *crescendo memorização-rememoração-pararrememoração*; o *crescendo sintoma somático–sinalética energossomática*.

Trinomiologia: o *trinômio conscin–conscin projetada–consciex*; o *trinômio iniciativa–executiva–acabativa*; o *trinômio diário projetivo–projeção–projeção crítica*; o *trinômio camuflagem–mimetização–transfiguração extrafísica*; o *trinômio vigília física anterior–período extrafísico–vigília física posterior*; o *trinômio hipnagogia–hipnopompia–memorização*; o *trinômio resgate extrafísico–raptos extrafísicos–desaparecimento extrafísico*; o *trinômio paranamnese–paradiagnóstico–paraprescrição*.

Polinomiologia: o *polinômio assim–autassim–heterassim–desassim*; o *polinômio do projetor monitorado–manipulado–manietado–rastreado*; o *polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*; o *polinômio egocarma–grupocarma–policarma–holocarma*; o *polinômio aparcador–assistente–assistido–assistível*; o *polinômio tacon–terapia–tares–profilaxia*; o *polinômio conhecidos–familiares–amigos–amizades raríssimas*; o *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida trancada / vida alternante*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo assistencialismo / interassistência*; o *antagonismo caridade / esclarecimento*; o *antagonismo atendimento paliativo / atendimento definitivo*; o *antagonismo coragem projetiva / pusilaminidade extrafísica*; o *antagonismo paraterapeuta dócil / projetor assistente insubmisso*.

Paradoxologia: o *paradoxo do tempo nas experiências conscientes fora do corpo*; o *paradoxo da vida dupla multidimensional do assistente*; o *paradoxo de a projeção terapêutica retrocognitiva atualizar assistentes e assistidos*; o *paradoxo de a ética intrafísica da distância médica poder ferir a Cosmoética impedindo a deusoma assistida programada*; o *paradoxo de as auto-transfigurações extrafísicas do projetoterapeuta conduzirem o assistido ao passado para ajudá-lo a enfrentar o futuro*.

Politicologia: a parapolítica; a tenepessocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; as *leis da Projeção*; a *lei cosmoética dos limites da assistência*; as *leis paradiretológicas* aplicadas à Paraterapeuticologia; a *lei do maior esforço projetivo assistencial*.

Filiologia: a projeçãofilia.

Fobiologia: a superação da projeçãofobia.

Sindromologia: a *síndrome da baixa autestima*; as *síndromes oriundas do parapsiquismo reprimido*; a remissão da *síndrome do estrangeiro (SEST)* pela projeção terapêutica.

Maniologia: a mania repressora de negar a eficácia da projetabilidade lúcida projetoterapêutica.

Holotecologia: a consciencioteca; a assistencioteca; a terapeutecologia; a tenepessotecologia; a descrencioteca; a evolucioteca; a projeçãoteca.

Interdisciplinologia: a Paraprojeção; a Consciencioterapia; a Projeção; a Interassistenciotecologia; a Descrenciotecologia; a Auto-projeção terapêutica; a Ressonância; a Intermiologia; a Pré-Intermiologia; a Recinologia; a Evoluciotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o projetoterapeuta; o consciencioterapeuta; o projeçãologo; o projetor lúcido; o energicista; o parapsiquista; o acoplamentista; o tenepessista; o ofiexistista; o paracuidador; o autodecisor; o assistente extrafísico; o intelectual; o verbetógrafo; o verbetólogo; o pesquisador; o parapesquisador; o autor; o parapercepcionista; o epicone lúcido; o macrossomata; o paracêntrico dessoratoterapeuta; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projetoterapeuta; a consciencioterapeuta; a projeçãologa; a projetora lúcida; a energicista; a parapsiquista; a acoplamentista; a tenepessista; a ofiexistista; a paracuidadora; a autodescisora; a assistente extrafísica; a intelectual; a verbetógrafa; a verbetóloga; a pesquisa-

dora; a parapesquisadora; a autora; a parapercepcionista; a epicon lúcida; a macrossômata; a paraclínica dessomatoterapeuta; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscienthiotherapeuticus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projetioterapeuta *amador* = o projetor assistente extrafísico inexperiente dedicado à assistência egoica ao grupocarma familiar (parentela); projetioterapeuta *profissional* = o projetor assistente extrafísico veterano dedicado à assistência inegoica à para-humanidade (pararentela).

Culturologia: a cultura *projeiológica*; a cultura *projeioterapêutica*; a cultura *parapsíquica*; a cultura *interassistencial*; a cultura *consciencioterapêutica*; a *paracultura*; a cultura *bioenergética*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetioterapeuta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.
05. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Distanásia:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Incunábulo projeiológico:** Holomemoriologia; Homeostático.
08. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
09. **Nível de projetabilidade:** Projeciometrologia; Neutro.
10. **Orientação interassistenciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paragendamento:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Projeção do adeus ressomática:** Projeciologia; Neutro.
13. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
14. **Redes parassociais de interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vintênio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.

COM AVAL DOS AMPARADORES EXTRAFÍSICOS ESPECIALISTAS E OS AUTESFORÇOS SINCEROS, O PROJECIOTERAPEUTA CONSEGUE EXPANDIR A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL EM PROL DA ASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já rememorou experiências extracorpóreas autolúcidas ou situações projetivas paraclínicas alheias nas quais atuou na condição parassistencial de projetioterapeuta? Compartilhe, em caso de rememoração, as lições hauridas por meio de artigo, curso, verbete ou livro?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Akaraki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 68 enus.; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 28, 46 e 61.
2. **Idem**; *Binômio Antivitimização-Autobenignidade Aplicado à Autocuroterapia*; Artigo; *V Jornada de Saúde da Consciência & II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 12; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 5 técnicas; 7 notas; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; página 62 a 73.
3. **Idem**; *O Valor de uma Projeção Consciente*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 4; Seção: *Relatos*; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2008; páginas 373 a 377.
4. **Idem**; *Parapedagogia na Tenepes*; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 85 a 93.
5. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 70, 147, 177 a 186 e 214.
6. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); London; September, 2006; páginas 12, 17 e 18.
7. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 43 e 488 a 490.
8. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 27, 70, 75, 123, 128 e 189.

M. L. B.

PROJETABILIDADE RECICLOGÊNICA (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projetabilidade reciclogênica* é a habilidade de a conscin, homem ou mulher, vivenciar a projeção lúcida, capaz de desencadear ou promover alguma virada evolutiva, cosmoética e prioritária, amplificadora da autoconsciencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Projetabilidade recexogênica. 2. Projetabilidade recicladora.

Neologia. As 4 expressões compostas *projetabilidade reciclogênica*, *projetabilidade reciclogênica mínima*, *projetabilidade reciclogênica mediana* e *projetabilidade reciclogênica máxima* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 1. Projetabilidade estagnada. 2. Recesso projetivo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo desencadeado pelas autovivências extrafísicas; o *turning point* evolutivo desencadeado pela paravivência impactante.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoprojetabilidade recinológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da projetabilidade reciclogênica; os reciclopenses; a reciclopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os parapenses; a parapensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os paradidactopenses; a paradidactopensidade; os neopenses; a neopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os evolucionopenses; a evolucionopensidade; a renovação pensênica desencadeada pelas autovivências extrafísicas.

Fatologia: os benefícios intraconscienciais advindos dos autexperimentos projetivos; a análise autocrítica das paravivências pessoais; as autavaliações conscienciométricas a partir do acervo parafatuístico pessoal; a verificação dos resultados auferidos pela projetabilidade consciencial na vida diária; o estudo das paraconsequências dos próprios atos; a pesquisa das concausas extrafísicas dos resultados pessoais; o ato de desprezar e sepultar o conhecimento do conteúdo parafenomênico ou da mensagem multidimensional; a possibilidade de a conscin viver a vida inteira ignorando a essência dos objetivos da própria ressonância; o acesso às informações extrafísicas sobre a própria existência, possibilitando os ajustes necessários ainda em vida; as autodecisões etológicas geradas pelo autencantoamento do projetor após parexperiência vexaminosa; as evidências das reperspectivações existenciais observadas nos equemistas; o estabelecimento de novas rotinas progressivamente, visando ampliar a autoconscientização extrafísica e diminuir os autocondicionamentos intrafísicos; os descondicionamentos desencadeados pelas vivências projetivas lúcidas em série.

Parafatologia: a projetabilidade reciclogênica; a natureza extrafísica das reciclagens da conscin; a projetabilidade lúcida enquanto fator desencadeante da viragem intraconsciencial; a ca-

tálise consciencial evolutiva desencadeada por vivência extrafísica esclarecedora; as paravivências estimuladoras da autorrenovação da conscin; a paratares a partir da experiência projetiva; o paraesclarecimento detonador da autorreciclagem; a antecipação extrafísica de vivência potencialmente traumática, preparando a conscin para determinado evento inevitável; a checagem realista do nível de amparabilidade extrafísica pessoal; a constatação do nível de assedialidade extrafísica pessoal; o autenfrentamento extrafísico desassediador; as acareações extrafísicas desassediadoras; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a banalização das autexperiências extrafísicas dificultando o desenvolvimento projetivo gradual; a surpresa ao se deparar com a extrafiscalidade após a dessoma, para só então verificar as pendências deixadas na vida intrafísica; as intervenções extrafísicas de amparadores promovendo o soerguimento da conscin em desvio de próxis; a relação existente entre o paracontato com o *ser de luz* e as transformações mais intensas e duradouras nos equemistas; os paraencontros inesquecíveis gerando ampliação da lucidez e recuperação de cons magnos em bloco; o auxílio do benfeitor extrafísico, técnico em energias conscienciais e assistência interconsciencial, na fixação do padrão homeostático de referência; a escola teática de interassistencialidade proporcionada pelo convívio extrafísico com amparadores; a paraconvivialidade evolutivamente prolífica; a busca pela ampliação da paracognição pessoal; a projetabilidade lúcida enquanto meio ou recurso para obtenção de conhecimento extrafísico; a oportunidade de investigar temas e experimentos transcendentais (paracientificidade); as lições hauridas na extrafiscalidade; os extrapolacionismos extracorpóreos apontando formas mais evoluídas de manifestação consciencial; os extrapolacionismos projetivos evidenciando para a conscin os neopatamares evolutivos a serem alcançados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição maior-acerto maior*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à autoprojetabilidade; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio fundamental da acuidade nas autopriorizações*; o *princípio insubstituível do esforço evolutivo pessoal*.

Codigologia: a *mudança do código pessoal vigente*; o investimento na qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da desassedialidade interconsciencial*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons).

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; as *abordagens paratécnicas dos amparadores*; as *técnicas paradidáticas*; as *paratécnicas assistenciais profiláticas*; as *paratécnicas assistenciais terapêuticas*; as *técnicas de desassedialidade*; as *técnicas de comunicação interdimensional*; as *técnicas de desenvolvimento projetivo*; a *técnica de a conscin lúcida imitar as posturas evolutivas do amparador extrafísico*; as *técnicas interpretativas da Parafenomenologia*.

Voluntariologia: a *ampliação gradual do paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraeducação*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos recinológicos do desenvolvimento projetivo*; os *efeitos das vivências paraperceptivas auto comprovadas*; os *efeitos projecioterápicos da volitação extrafísica*; os *efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas*; o *efeito dos autodesempenhos projetivos constantes e prolongados*; o *efeito do acúmulo de experiências extrafísicas*; os *efeitos transformadores das experiências de quase-morte* (EQMs); os *efeitos proexológicos profiláticos dos alertas extrafísicos*; o *efeito omnicatalítico do parencontro com o Serenão*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses projetivas redimensionando o nível de restringimento intrafísico da conscin*; as *paraneossinapses geradas a partir dos autexperimentos projetivos*; os *extrapolacionismos projetivos formadores de neossinapses e paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo vivência projetiva–registro detalhado–interpretação conteudística–análise autocrítica*; o *ciclo autexperimento projetivo–hipóteses pesquisísticas–descobertas intraconscienciais*; o *ciclo virtuoso experiência projetiva–achados instigantes–catálise automotivacional*; o *ciclo paraimpacto-reflexão-compreensão-renovação*; o *ciclo autoinvestigativo perguntar-pesquisar-interpretar-aplicar*; o *ciclo cosmoético acumulação parexperiencial–aplicação interassistencial*.

Enumerologia: a *paravivência extraordinária*; a *paravivência impactante*; a *paravivência esclarecedora*; a *paravivência renovadora*; a *paravivência reperspectivadora*; a *paravivência catalisadora*; a *paravivência alavancadora*. As autorreflexões geradas pela *pararreprimenda esclarecedora*; a *crise decisiva desencadeada pelo parapuxão de orelha providencial*; a *catarse cosmoética originada pelo paraesbregue pró-evolutivo*; a *revisão dos próprios interesses e metas oportunizada pelo paraalerta evolutivo*; o *aprimoramento da conduta pessoal pela paracorrigenda cosmoética*; a *ampliação da autolucidez a partir da parachamada de atenção tarística*; a *calibragem da bússola intraconsciencial pela paraadmoestação impactoterápica*. A *cosmovisão do até então ignorado*; o *demonstrativo das consequências dos próprios atos*; o *endireitamento das autocondutas*; a *retificação do desvio do caminho*; a *correção do curso evolutivo pessoal*; a *autoconscientização dos valores essenciais da autoproxêsia*; a *assunção das autorresponsabilidades*.

Binomiologia: o *binômio vida intrafísica–vida projetiva*; o *binômio experiência-aprendizagem*; o *binômio lucidez–autojuízo crítico*.

Interaciologia: a *interação parapreceptor-evoluciente*; a *interação autopredisposição-heterajuda*; a *interação autesforço-auxílio*; a *interação autocognição intrafísica–autocognição extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo das autexperimentações extrafísicas*; o *crescendo parafenômeno vivenciado–parafenômeno criticado–conteúdo compreendido*; o *crescendo autodidatismo intrafísico–autodidatismo extrafísico*; o *crescendo pesquisa humana–parapesquisa multidimensional*; o *crescendo evolutivo pela acumulação dos achados paratécnicos*; o *crescendo registros projetivos acumulados–cosmovisão pessoal*; o *crescendo evolutivo de recins projetivas*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção-objetivos-resultados*; o *trinômio acumulação de experiências–acumulação de fatos–acumulação de fenômenos*; o *trinômio Pararreeducação Evolutiva–Paraterapêutica Consciencial–Paraprofilaxia Proexológica*; o *trinômio choque de pararealidade–crise de crescimento–reciclagem da intraconsciencialidade*; o *trinômio aquisição cognitiva–expansão cosmovisiológica–aplicação imediata*.

Antagonismologia: o *antagonismo minirrealidade intrafísica / megarrealidade extrafísica*; o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo vida projetiva / vida trancada*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício*.

Paradoxologia: o *paradoxo da projetabilidade lúcida (PL)*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei do contágio evolutivo*; a *lei da meritocracia*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *autopresquisofilia*; a *paracogniciofilia*; a *experimentofilia*; a *neofilia*; a *reeducaciofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *extrafísicofobia*; a *parapsicofobia*; a *espectrofobia*; a *tanafofia*; a *autocriticofobia*; a *resexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da banalização parapsíquica*.

Mitologia: o *mito da mudança de patamar sem autesforço e autocrítica*; as *autodesmitificações*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *parafenomenoteca*; a *volicioteca*; a *resexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorresexologia*; a *Projeciologia*; a *Extrafísicologia*; a *Autopresquisologia*; a *Parapercepciologia*; a *Paravivenciologia*; a *Parapensenologia*; a *Paraconscienciometrologia*; a *Inventariologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autoproexologia*; a *Autevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin equemista; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o evolucionólogo; o Serenão; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o paraconviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga; a Serenona; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a paraconvivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraphaenomenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projetabilidade reciclogênica *mínima* = a autocomprovação da projetabilidade lúcida pela autovivência gerando convicção pacificadora quanto à pararealidade; projetabilidade reciclogênica *mediana* = a vivência da projeção lúcida vexaminosa inspirando a renovação existencial irresistível; projetabilidade reciclogênica *máxima* = o paraencontro com o Serenão ampliando significativamente o entendimento da dinâmica evolutiva pessoal e grupal.

Culturologia: a *cultura parapsíquica projetiva*; a *cultura da extrafiscalidade*.

Recin. Segundo a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 10 *efeitos recinológicos* decorrentes do autodesenvolvimento da projetabilidade lúcida, passíveis de serem observados pela pesquisadora ou pesquisador interessado:

01. **Acuidade:** a fixação da autolucidez da conscin fora do soma auxiliada pelas projeções conscientes na esfera extrafísica de energia; as comparações entre a vida intrafísica e extrafísica em ambiente conhecido; a verificação da qualidade multidimensional da própria base física.

02. **Apreensibilidade:** a aquisição de neoconstructos e a recuperação de cons magnos advinda da participação em cursos extrafísicos; a demonstração extrafísica de temáticas úteis ao esclarecimento da conscin; as autorreflexões aprofundadas desencadeadas pela paradidática extrafísica dos amparadores ao descortinar a pararealidade da conscin projetada; a busca gradual pela implantação, no dia a dia, do padrão homeostático da consciex sadia identificado.

03. **Assistencialidade:** a ampliação cosmovisiológica da conscin a partir do paracontato com os mais variados níveis evolutivos, gerando mudança de valores e desenvolvimento da compreensão interpessoal; os contatos extrafísicos com consciências necessitadas de assistência auxiliando na superação da espectrofobia; o desenvolvimento do fraternismo pelo entendimento aprofundado das patologias alheias (benignopenesidade); o desenvolvimento da interassistencialidade técnica pelo trabalho extrafísico junto aos amparadores.

04. **Autocomprobabilidade:** as sensações vivenciadas durante a decolagem lúcida do psicossoma possibilitando a autoconvicção da própria sobrevivência à morte biológica; a auto-comprovação da manifestação da consciência independente do corpo físico; os reencontros antecipados com consciências amigas e ex-parentes dessomados ampliando o entendimento das vivências após a dessoma; a simulação quanto às vivências relativas ao processo da dessoma visando a desdramatização e a eliminação do medo da morte.

05. **Autoconsciencialidade:** a vivência provisória da real condição extrafísica da conscin; a autoconscientização quanto à paraidentidade pessoal (autoconscienciometria projetiva); a autopercepção facilitada da intencionalidade pessoal e das tendências naturais do próprio temperamento nas atuações extrafísicas; o desnudamento das contradições e incoerências dos próprios comportamentos no estado projetado e na vida intrafísica; o verdadeiro *striptease* consciencial; a autexposição extrafísica do *alter ego* oculto.

06. **Energossomaticidade:** as parapercepções das sensações psicofisiológicas advindas da descoincidência holossomática; o aprofundamento da autopesquisa energossomática possibilitando à conscin investigar a própria condição energética; a identificação das dificuldades energossomáticas a serem superadas; o desenvolvimento da autodefesa energética cosmoética.

07. **Homeostasia:** a vivência da volitação livre trazendo enorme bem-estar para a conscin projetada promovendo absorção intensa de energias extrafísicas, potencialização da energossomaticidade, aumento da imunidade, aprofundamento da autorrelaxação, ampliação da autoconcentração, aperfeiçoamento da memória, melhora dos reflexos, aumento da autoconfiança e intensificação da automotivação para viver produtivamente.

08. **Paraperceptibilidade:** a manifestação ampliada das próprias habilidades parapsíquicas; o desenvolvimento dos traços parapsíquicos a partir das vivências mais livres pelo psicossoma; o crescendo nas autexperimetações variegadas da Parafenomenologia extrafísica ampliando a capacidade mentalsomática da conscin.

09. **Realismo:** o descortino da visão mais realista quanto à existência humana; o descarte das fantasias, ficções, *mitos pessoais* e da ilusão da privacidade; a desdramatização das intercorrências intra e extrafísicas; a autodesrepressão parapsíquica pessoal; a oportunidade de compreender o desenrolar de determinadas ocorrências sob o ponto de vista extrafísico, observando variáveis antes ignoradas.

10. **Retrocognidade:** as retrocognições extrafísicas sadias desencadeando no projetor aut esclarecimento quanto ao contexto atual vivenciado; a autoconscientização extrafísica das conseqüências atuais de atos praticados no passado; a autocompreensão retrocognitiva das autotendências paragenéticas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projetabilidade reciclogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Omnicatálise:** Catalisologia; Homeostático.
10. **Paraconscienciometria:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Paramomento impactante:** Extrafisiologia; Homeostático.
12. **Paraperceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.

13. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
14. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO GRADUAL DA PROJETABILIDADE LÚCIDA E O APROFUNDAMENTO DAS PARAVIVÊNCIAS, ENQUANTO RECURSO TERAPÊUTICO E PROFILÁTICO, GERAM O EXERCÍCIO CONTÍNUO DA RECICLOGENIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a autoprojeteabilidade enquanto fator desencadeante das próprias reciclagens intraconscienciais e existenciais? Quais autorreciclagens projetivas já inventariou?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana;** *Efeitos Recinológicos dos Autoexperimentos Projetivos*; Artigo; *Anais do V Congresso Internacional de Projeciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 31.10-02.11.14; *Homo Projector*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 17 enus.; 7 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2014; páginas 64 a 73.
2. **Morse, Melvin, M. D.; & Perry, Paul;** *Transformados pela Luz (Transformed by the Light)*; trad. Beatriz Penna; 236 p.; 8 caps.; 15 enus.; 5 tabs.; *Nova Era*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 45, 51, 57 a 59, 63 a 65, 79, 80, 82 a 84, 110 a 114, 173, 174, 201, 202, 210 e 212 a 214.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.155.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. E aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 847 e 848.
5. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 62, 82, 135, 136, 164 e 166.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 196 e 669.

T. L. F.

PROJETOR-AUXILIAR DESSOMATICISTA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projetor-auxiliar dessomaticista* é a pessoa, homem ou mulher, coadjutor da equipex técnica em Dessomática, experiente nas vivências projetivas e bioenergéticas, servindo de agente atrator extrafísico para facilitar a soltura do psicossoma do pré-dessomante, preparando-o para o descarte do corpo físico (primeira dessoma).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *projetor* vem do idioma Francês, *projeteur*, de *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *auxiliar* procede do idioma Latim, *auxiliaris*, “que socorre; ajuda”. Surgiu no Século XVII. A palavra *descartar* é constituída pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Projetor auxiliar em dessoma. 2. Atrator energético na dessoma. 3. Projetor especialista em dessoma. 4. Projetor universalista. 5. Dessomatologista. 6. Tanatologista. 7. Projetor assistencial. 8. Conscin de interface à equipex.

Neologia. As 3 expressões compostas *projetor-auxiliar dessomaticista*, *projetor-auxiliar dessomaticista pessoal* e *projetor-auxiliar dessomaticista grupal* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Projetor-auxiliar ressumaticista. 2. Projetor anticosmoético. 3. Conscin fechada. 4. Parteira. 5. Obstetra. 6. Conscin perdulária energossomática. 7. Apedeuta multidimensional. 8. Conscin materialista. 9. Conscin tanatofóbica.

Estrangeirismologia: o *approach* extrafísico; o *Projectarium*; o *projector*; o *projeteur*; a *out-of-body experience* (OBE); a *death assistance*.

Atributologia: o predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida interassistencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Tanatologista: coadjutor extrafísico. Projetor: tanatologista extrafísico.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida interassistencial; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes cosmoéticos; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os paropensenes; a paropensenidade.

Fatologia: a falta de consciência sobre a inevitabilidade da dessoma; as milhares de dessomas ocorrendo todos os dias, a toda hora, minuto e segundo; as ressumas e dessomas de forma contínua; a vida saudável; o hábito de pensar bem de tudo e todos; o ato de *por a vela na mão* do(a) moribundo(a); a precariedade do *Sistema Único de Saúde* (SUS), vigente no Brasil na assistência ao paciente terminal (Ano-base: 2011); o ambiente intrafísico desarmonizado dificultando a dessoma; o ambiente intrafísico propício à dessoma; a assistência preparatória do projetor ao pré-dessomante imediato; o apoio moral à conscin dessomante pelos parentes queridos; a dessoma tranquila em ambiente familiar incentivada por profissionais da saúde, notadamente pelos oncologistas; a ortotanásia exemplificada na tranquilidade dos parentes e amigos presentes à dessoma; a programação existencial calcada na interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência da interassistencialidade multidimensional; as autovivências projetivas; as autovivências do universalismo; a autovivência da camaradagem desenvolvida com as equipexes; a grata satisfação em servir o outro; a volta ao soma com a consciência tranquila; o acréscimo na ficha evolutiva pessoal (FEP); o serviço prestado nas comunexes; o privilégio de contar com a confiança dos amparadores; o universalismo do projetor ao adentrar em ambientex de holopense religioso para prestar assistência; as alternâncias interdimensionais; as comunicações interdimensionais; a *linha vermelha* com o amparo; os encontros pós-dessoma junto às consciências assistidas anteriormente; a demonstração de agradecimento das consciexes assistidas; o Paradireito.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias conscienciais do projetor, através de trabalhos energossomáticos diários; o sinergismo entre projetor e amparador técnico de função.*

Principiologia: o *princípio da descrença; o princípio da projetabilidade lúcida; o princípio da existência da vida após a morte; o princípio da existência dos 4 veículos de manifestação da consciência; o princípio da Cosmoética; o princípio da megafraternidade; o princípio da consciência ser eterna; o princípio das duas únicas existências no universo, a energia e a consciência; o princípio de desejar acontecer o melhor para todos; o princípio de o assistente ser o primeiro a ser assistido.*

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).*

Teoriologia: a *teoria do ensaio da morte biológica; a teoria da bitanatose; a teoria da tritanatose; a teoria da morte biológica ser o fim de tudo; a teoria da comunicação interdimensional.*

Tecnologia: as *técnicas projetivas; a Paratecnologia dos aparelhos usados nas dessomas; as paratécnicas de psicodrama usadas por projetores no momento da dessoma; as paratécnicas de repasse energético a pré-consciex; as técnicas rememorativas da projeção consciente.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico de técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Cosmoetologia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Extrafisicologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoetologia; o Colégio Invisível da Projeciologia.*

Efeitologia: o *efeito halo da interassistencialidade.*

Neossinapsologia: as *neossinapses constituídas a partir da projetabilidade lúcida; as neossinapses da experimentação na autenergometria; as neossinapses da longevidade produtiva e interassistencial; as neossinapses dos resultados adquiridos na pesquisa da Dessomatologia; as neossinapses do poder viver feliz sem se preocupar com o tempo faltante para a dessoma; as neossinapses da interassistencialidade ser o caminho mais curto para o próximo patamar evolutivo; as neossinapses da vivência da intercooperação.*

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim; o ciclo do autaperfeiçoamento interassistencial; o ciclo vida-morte; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo da interassistencialidade.*

Enumerologia: a *dessoma natural; a dessoma abrupta; a dessoma acidental; a eutanásia; a distanásia; a cacotanásia; a ortotanásia.*

Binomiologia: o *binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior; o binômio projetor consciente–paravoluntário; o binômio dessoma–paraprocedência; o binômio dessoma–ressoma; o binômio assistente–assistido; o binômio ortotanásia–compléxis.*

Interaciologia: a *interação projetor dessomático–equipe técnica em dessomas.*

Crescendologia: o *crescendo* projetor iniciante–projetor veterano.

Trinomiologia: o *trinômio moribundo–comatoso–pré-dessomante*; o *trinômio resso-mar-crescer-dessomar*; o *trinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento*; o *trinômio assistente–amparador–assistido*.

Polinomiologia: o *polinômio energossomática–solidariedade–altruísmo–fraternidade*; o *polinômio pré-dessomante–pré-consciex–pré-aluno de Curso Intermissivo–pré-inversor*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida / morte*; o *antagonismo projetor consciente / conscin trancada*; o *antagonismo visão multidimensional / visão intrafísica*; o *antagonismo maya / pararealidade*; o *antagonismo Ética / Cosmoética*; o *antagonismo limite das ações intrafísicas / ações extrafísicas ilimitadas*; o *antagonismo homem finito / consciência infinita*.

Politicologia: as políticas públicas impedindo o direito de dessomar nas condições da ortotanásia; a política belicista das grandes nações, em nome da democracia, ceifando prematuramente vidas em dessomas abruptas; a meritocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: as *leis da Parafisiologia*; a *lei da atração*; a *lei da responsabilidade projetiva*; as *leis naturais da vida*; as *leis da Projeciologia*.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *biofobia*; a *coimetrofobia*; a *espectrofobia*; a *necrofobia*; a *neofobia*; a *projeciofobia*; a *tafefobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome da conscin eletrônica*; a *síndrome de Matusalém*.

Maniologia: a mania de chamar as projeções conscienciais de sonhos, inibindo a auto-consciência multidimensional; a mania de dormir de olhos abertos com medo de morrer dormindo; a mania de contar piadas e ingerir bebidas alcoólicas nos velórios.

Mitologia: o *mito do anjo da guarda*; o *mito da morte biológica ser o fim da consciência*.

Holotecologia: a *teaticoteca*; a *maturoteca*; a *traforoteca*; a *despertoteca*; a *dessomatoteca*; a *projecioteca*; a *sinaleticoteca*; a *energoteca*; a *sincronoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *intermissioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *metapsicoteca*; a *pacificoteca*; a *serenoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Dessomatologia*; a *Projeciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Extrafisiologia*; a *Holomaturologia*; a *Conviviologia*; a *Assistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Intermissiologia*; a *Ressomatologia*; a *Proexologia*; a *Despertologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *isca inconsciente*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *conscin prestes a se tornar consciex*; a *conscin enciclopedista*; a *pessoa acomodada*; a *pessoa alienada*; a *consréu*; a *consciência poliédrica*; a *personalidade sem fronteiras*.

Masculinologia: o *projetor-auxiliar dessomaticista*; o *religioso dogmático*; o *paciente terminal*; o *moribundo*; o *solitário*; o *projetor obnubilado*; o *acoplamentista*; o *compassageiro evolutivo*; o *autodecisor*; o *cognopolita*; o *conscienciólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *intermissivista*; o *completista*; o *projetor consciente*; o *tenepessista*; o *desperto*; o *ofeixista*.

Femininologia: a *projetora-auxiliar dessomaticista*; a *religiosa dogmática*; a *paciente terminal*; a *moribunda*; a *solitária*; a *projetora obnubilada*; a *acoplamentista*; a *compassageira evolutiva*; a *autodecisora*; a *cognopolita*; a *consciencióloga*; a *consciencioterapeuta*; a *intermissivista*; a *completista*; a *projetora consciente*; a *tenepessista*; a *desperta*; a *ofeixista*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens assimilatus*; o *Homo sapiens dessomator*; o *Homo sapiens energocompensatus*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Ho-*

mo sapiens fraternus; o Homo sapiens offixista; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens tenepessista.

V. Argumentologia

Exemplologia: projetor-auxiliar dessomaticista *peçoal* = a conscin projetada usando o próprio psicossoma lastreado na função de atrator do psicossoma debilitado da conscin dessomatofóbica na primeira dessoma; projetor-auxiliar dessomaticista *grupal* = a conscin projetada usando o próprio psicossoma lastreado para auxiliar a formação da energosfera do *Dessomatatorium*, ambiente extrafísico propício ao recebimento de grupo de dessomantes na primeira dessoma.

Culturologia: *o multiculturalismo do projetor assistente favorecendo o rapport junto ao dessomante; a cultura da Interassistencialidade.*

Responsabilidade. O turismo extrafísico inexistente para o projetor autoconsciente das responsabilidades evolutivas.

Felicidade. As pessoas, em geral, mantêm a pretensão de terem vida feliz, porém não se interessam em pensar, pesquisar, entender o fenômeno da dessoma, a projeção final, a volta ao local de origem, e muitos deixam de viver em plenitude, com medo da morte, comprometendo o processo dessomático.

Facilitadores. Segundo a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 7 providências facilitadoras da dessoma e preventivas quanto às interprisões grupocármicas, a serem consideradas pela conscin lúcida:

1. **Coerência.** Manter-se em dia com as propostas autevolútivas. Procurar alinhar o final das atividades proexológicas com matérias do futuro *Curso Intermissoivo* (CI), revisando os arquivos da FEP e do CPC, visando a próxima proéxis.

2. **Desapego.** Lembrar de incluir entre os herdeiros, instituição de fins interassistenciais credenciadas. Aproveitar e fazer investimento na conta-corrente policármica.

3. **Heteroperdão.** Pelos critérios da lógica evolutiva, perdoar a todos desejando o melhor para todos.

4. **Higiene ambiental.** Manter todo o cuidado com o ambiente será de grande importância deixar escrita a opção de enterro comum ou cremação.

5. **Reconciliações.** A dessoma pode acontecer a qualquer momento, a lógica indica o dever de concluir acertos antes da dessoma, com desafetos familiares, com amigos, com pendências afetivo-sexuais ou financeiras. Ao ver-se desenganado pela ciência convencional e admitir estar às vésperas da dessoma, a conscin procura esclarecimento e solicita: – *Me ajude a morrer com dignidade.* Tal atitude provavelmente venha a amenizar a melancolia extrafísica (melex), intuitivamente antevista pela ex-conscin ao trazer consigo grandes mágoas e ressentimentos de parentes.

6. **Testamento.** No caso de haver bens a deixar, elaborar testamento claro, transparente com respeito à igualdade de direitos de cada 1 dos herdeiros. Aproveitar a oportunidade para a libertação das interprisões grupocármicas.

7. **Tutores.** Se houver menores, ou pessoas dependentes, providenciar tutores confiáveis definindo orientações para a educação dos mesmos. Existem fortunas dilapidadas por pais e mães perdulários e filhos nascidos ricos sem condições de estudar.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetor-auxiliar dessomaticista, indicados para a ex-

pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
04. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Codesaparecimento dessomático:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
09. **Inocência:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
11. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O PROJETOR-AUXILIAR DESSOMATICISTA É O HOMO SAPIENS FRATERNUS NA AÇÃO HUMANITÁRIA, COSMOÉTICA E INTERASSISTENCIAL JUNTO À CONSCIN DESSOMANTE, FACILITANDO O RETORNO À PARAPROCEDÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, projetor ou projetora, já participou, com as próprias energias conscienciais (ECs) sadias, de algum tipo de dessoma? Como se sentiu depois, ao rememorar o evento extrafísico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 406, 627, 747, 753, 756, 757, 759 e 977.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 163, 211, 214, 233, 321, 464, 467, 479, 586, 595, 598 e 600.

M. A.

PROJETOR COMUNICADOR (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projetor comunicador* é a conscin, homem ou mulher, capaz de transmitir com clareza e objetividade as próprias experiências extrafísicas de projeções lúcidas às demais consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *projetor* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para adiante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projeção”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *comunicador* vem do idioma Latim, *communicator*, “aquele que comunica”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Projetor comunicólogo. 2. Projetor narrador. 3. Projetor relator. 4. Projetor arauto.

Neologia. As 3 expressões compostas *projetor comunicador*, *projetor comunicador taconista* e *projetor comunicador tarístico* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projetor silente. 2. Projetor tímido. 3. Projetor lacônico. 4. Projetor amnésico. 5. Projetor prolixo.

Estrangeirismologia: o *speaker* multidimensional; o *know-how* quanto à projetabilidade lúcida; o *foreign correspondent* multidimensional; a *glasnost* comunicativa no desassédio interconsciencial; o *anchorman* das experiências extrafísicas; o *enlightenment* das informações de ponta; o *storyteller* das novidades extrafísicas; o *savoir-faire* nas experiências projetivas comunicadoras.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Interdimensional.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Comunique-mos a verdade. Projetor: repórter multidimensional.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da comunicação interdimensional; o holopensene projetivo; o holopensene pessoal da comunicação interassistencial; o materpensene pessoal projetivo; a ampliação da liberdade pensênica em ambiente multidimensional; a leitura do holopensene do local extrafísico; o materpensene do amparo extrafísico; o materpensene projeciográfico; a afinidade pensênica nos contatos interdimensionais; o holopensene de abertismo consciencial predispondo à comunicação empática; a autopensoização cosmoética; a acalmia da autopensoização; a ação de pensenizar o melhor para todos; a qualificação do holopensene pessoal priorizando o *pen*; os benignopensenes facilitadores da comunicação; a benignopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a manutenção dos ortopensenes em encontros críticos; a ortopensenidade; a atenção e reação profilática às pressões holopensênicas obnubilantes; a agilidade na troca de bloco pensênico; a retenção mnemônica dos pensenes durante o encontro extrafísico; os registros mnemônicos dos pensenes na holomemória; as reciclagens pensênicas pós-evento projetivo; a materialização no intrafísico dos neopensenes; a neopensenidade; as reflexões pensênicas libertadoras do ego.

Fatologia: a vivência dos trafores da Comunicologia; a agenda projetiva; a disponibilidade oitiva; a isenção na recepção da informação; a comunicação assertiva; a ação eficiente de se comunicar; a desinformação; a falta de escuta; a intempestividade; a capacidade tarística de não omitir informação para quem precisa; a valorização da comunicação cosmoética; a capacidade de superar o ego ao comunicar as próprias ideias; a capacidade de falar para múltiplas e diversificadas audiências; o uso da linguagem correta; a superação dos travões comunicativos; a superação

da timidez; a autexposição; o investimento nas posturas comunicativas; o zelo pela fidedignidade na transmissão da informação; a extrapolação ao acessar ideias avançadas; o estudo constante e disciplinado sobre a projeção consciente; o poliglottismo facilitador da intercomunicação; a participação voluntária na *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a disciplina de escrever as experiências projetivas; a comunicação por meio dos artefatos do saber.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tarefa de comunicar multidimensionalmente; a afinidade com os múltiplos veículos de manifestação da consciência; a tutoria amparadora das consciexes no aprendizado gradual do uso dos atributos comunicativos; a autovivência da comunicação em experiências projetivas; a representatividade multidimensional; a comunicação tarística multidimensional; a paracomunicabilidade interpessoal; o uso da telepatia; a verbalização extrafísica sem som; as multivisões inerentes aos paraolhos; as relações parassociais afins; as ações extrafísicas fortalecedoras da rememoração projetiva; o detalhismo quanto ao ambiente multidimensional; o despertar extrafísico; a rememoração pós-projetiva; o uso do EV no extrafísico para aumento de lucidez; a autossustentabilidade energética potencializando a autoconfiança na comunicação interassistencial; a comunicação entre conscins projetadas; a comunicação com consciex; o reconhecimento extrafísico de personalidades amigas de retrovidas; a leitura energética repleta de informações; a conexão com o amparador extrafísico; a confiança nas informações do amparador extrafísico; a repercursão energética no extrafísico; o antiestigma quanto ao paravisual das consciexes no ato da comunicação; a desdramatização da comunicação nos encontros extrafísicos; a autoconfiança parapsíquica; o acesso à parapsicoteca para consultar o repositório da Para-História Pessoal; o ato de seguir o fluxo assistencial confiando no amparador extrafísico; a inarticulação de palavras na transmissão da ideia extrafísica em bloco; o conscienciês; o detalhismo e honestidade na interpretação dos parafatos; a comunicação de retrocognições em grupo; a retrocognição projetiva com diálogos esclarecedores; a precognição projetiva de eventos comunicativos futuros; a autoconscientização multidimensional (AM); a projeção pelo mentalsoma; a comunicação em ambientes extrafísicos avançados; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a Cosmoética na comunicação multi e interdimensional; a cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo agente comunicador–agente receptor*; o *sinergismo informação–desassédio*; o *sinergismo agenda extrafísica–diário projetivo*; o *sinergismo vivência multidimensional–sociabilidade extrafísica*; o *sinergismo amparador do assistente–amparador do assistido*; o *sinergismo abertismo consciencial–inspiração comunicativa*; o *sinergismo atenção extrafísica–relatos minuciosos*; o *sinergismo autenticismo parapsíquico–autenticismo comunicativo*; o *sinergismo autoqualificativo paraperceptibilidade–intelectualidade–comunicabilidade*; o *sinergismo dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio cosmoético de analisar a utilidade tarística da informação percebida*; o *princípio de primeiro ouvir para depois falar*; os *princípios cosmoéticos* norteando a comunicabilidade sadia; o *princípio de respeitar o nível evolutivo do interlocutor* adequando a comunicação; o *princípio anticonflitivo da verbação* na comunicação esclarecedora; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da multiexistencialidade*.

Codigologia: o *codigo pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de conduta extrafísica*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) pautando a comunicação e a interassistência no grupo evolutivo; o *código de conduta da conscin projetora consciente*; os *códigos comunicativos*.

Teoriologia: a *teoria da Projeciologia*; a *teoria da comunicação interdimensional*; a *teoria da projetabilidade lúcida*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do pensene*; a *teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo*.

Tecnologia: as técnicas projetivas; a técnica da associação de ideias; a técnica da identificação da variante adequada ao contexto comunicativo interassistencial; a técnica do registro; a técnica da projeção crítica; as técnicas rememorativas da projeção consciente.

Voluntariologia: o paravoluntariado dos projetores lúcidos interassistenciais; a utilização interassistencial dos saberes comunicativos no voluntariado; o voluntariado tarístico nos meios de comunicação divulgando a projetabilidade lúcida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico Projectarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito anticomunicativo da verborreia; o efeito homeostático das conversações tarísticas; o efeito antibelicista do diálogo pacífico e maduro; o efeito interassistencial da escuta terapêutica; o efeito da rememoração projetiva no interlocutor ao ouvir relato projetivo; o efeito esclarecedor da recepção das verpons; o efeito da sinalética energética e parapsíquica confirmando a importância da vivência projetiva comunicativa; o efeito no grupo evolutivo ao comunicar as vivências projetivas assistenciais.

Neossinapsologia: a comunicação multidimensional lúcida contribuindo na geração das neossinapses; as neossinapses advindas das paratecnologias extrafísicas; a produção de neossinapses durante encontro comunicativo extrafísico; as neossinapses oriundas da comunicação cosmoética; as neossinapses criadas a partir da comunicação mentalsomática com os amparadores extrafísicos; a inibição comunicativa interditando a aquisição de neossinapses; a tare oriunda das neossinapses; as neossinapses recuperadas nas projeções lúcidas; a comunicação cosmoética impactante geradora de neossinapses antifossilizadoras; a comunicação interdimensional lúcida influenciando na geração das neossinapses quanto ao holossoma.

Ciclogia: o ciclo projetivo; o ciclo alternante estado intrafísico–estado projetado; o ciclo comunicativo emissão-transmissão-recepção-processamento; o ciclo de extrapolicionismos parapsíquicos auxiliando o desenvolvimento do projetor novato; o ciclo experiência-comunicação-conhecimento.

Enumerologia: a projeção consciente; a escala da lucidez da conscin projetada; a autolucidez projetiva; os relatos projetivos; o paraconhecimento adquirido; a projeciografia; a projecio crítica. A comunicação didática; a intencionalidade na comunicação; a intercomunicação eficiente; o autenticismo comunicativo; a comunicação técnica; o desafio comunicativo; a comunicação interdimensional tarística.

Binomiologia: o binômio amparar-esclarecer; o binômio comunicador-ouvinte; o binômio comunicação-esclarecimento; o binômio projetor comunicador–representante interdimensional; o binômio paracomunicação efetiva–responsabilidade comunicativa.

Interaciologia: a interação comunicador-receptor; a interação conscin projetada comunicadora–consciex amparadora paradidática; a interação projetor comunicador–conscin receptora comunicadora; a interação informação-comunicação; a interação neossinapse–paraneossinapse; a interação conscienciês-paracérebro; a interação projeção interassistencial–relato projetivo desassediador; a interação retrocognição–reconhecimento grupocármico–comunicação grupal.

Crescendologia: o crescendo comunicação intrafísica–comunicação multidimensional; o crescendo projetor jejuno–projetor de consciência contínua; o crescendo língua materna–conscienciês; o crescendo projetor troposférico–exoprojetor; o crescendo projetor mudo–projetor comunicador; o crescendo relatos projetivos orais–gescon de relatos projetivos; o crescendo comunicação através da linguagem comum–comunicação através do conscienciês; o crescendo comunicação local–comunicação universal.

Trinomiologia: o trinômio projeção-lucidez-rememoração; o trinômio autassistência–comunicação-heterassistência; o trinômio para compreensão–parainterpretação–comunicação pós-projetiva; o trinômio da liderança comunicação–motivação–mudança.

Polinomiologia: o *polinômio autodisponibilidade-projetabilidade-comunicabilidade-interassistencialidade*; o *polinômio paracomunicativo clareza-concisão-objetividade-realismo*; o ambiente interdimensional favorecendo o desenvolvimento do *polinômio autodidatismo-intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade-assistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo projetor comunicativo / conscin trancada muda*; o *antagonismo projetor tarístico grupal / projetor exibicionista vaidoso*; o *antagonismo comunicação interassistencial / comunicação lacunada*; o *antagonismo comunicação projetiva desassediadora / comunicação intrafísica assediadora*; o *antagonismo comunicação esclarecedora / exposição egocêntrica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da tradução da vivência parapsíquica na comunicação verbal*; o *paradoxo de as ideias captadas pelo paracérebro poderem ser traduzidas pelo cérebro físico*; o *paradoxo da origem extrafísica da consciência e da recorrente inabilidade comunicativa no extrafísico*; o *paradoxo de a Era da Supercomunicação ignorar a comunicação multidimensional*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *lucidocracia*; a *democracia comunicativa*; a *política da transparência na informação*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* atuando na responsabilidade pela comunicação; a *lei do maior esforço* aplicada à Comunicologia; a *lei do maior esforço* aplicada à manutenção de bons hábitos mnemônicos.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *comunicofilia*; a *paracomunicofilia*; a *multidimensionofilia*; a *paraconviviofilia*; a *verbofilia*; a *neofilias*; a *adaptaciofilia*; a *criticofilia*; a *interassistenciofilia*; a *reeducaciofilia*; a *mnemofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia*; a *projeciofobia*; a *conscienciofobia*; a *conviviofobia*; a *dessomatofobia*; a *neofobia*; a *assistenciofobia*; a *fatofobia* desencadeando o *polinômio distorções perceptivas–distorções paraperceptivas–distorções cognitivas–distorções mnemônicas*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismo*; a *síndrome da verborragia*; a *síndrome da hipomnésia*; a *busca por holofotes na síndrome do histrionismo*.

Maniologia: a *mania de chamar as projeções conscienciais de sonhos*.

Mitologia: o *mito da comunicação plena sem levar em conta o paradigma consciencial*; o *mito de a comunicabilidade ser apenas dom inato*; a *queda do mito das verdades reveladas*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *projecioteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *argumentoteca*; a *discernimentoteca*; a *mnemonicoteca*; a *parapedagogoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Comunicologia*; a *Multidimensiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Conviviolgia*; a *Projeciografia*; a *Projeciocriticologia*; a *Holossomatologia*; a *Energossomatologia*; a *Taristicologia*; a *Experimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Extrafisiologia*; a *Autolucidologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin comunicadora*, a *conscin projetada comunicativa*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *projetor comunicador*; o *projetor consciente*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *projetora comunicadora*; a *projetora consciente*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *in-*

termisivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projetor comunicador *taconista* = aquele cuja informação objetiva consolar as demais consciências minimizando as responsabilidades da vida multidimensional; projetor comunicador *tarístico* = aquele cuja informação objetiva esclarecer as demais conscins explicitando os paradeseres da vida multidimensional.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade lúcida*; a *cultura da Comunicologia Tarística*; a *cultura da autenticidade* pautando as relações conscienciais comunicativas; a *cultura da comunicabilidade cosmoética*.

Comunicologia. No enfoque da *Interassistenciologia*, a comunicação sincera das neoideias percebidas no extrafísico reverbera de modo impactante nos assistidos e assistentes, promovendo a tares pela ressignificação de conceitos arraigados por múltiplas vidas.

Mentalsomatologia. Conceitos complexos, tais como as neoideias da Conscienciologia, são melhor compreendidos e assimilados por meio de experiência projetiva impactante e estimuladora do autodiscernimento.

Projeciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, as repetidas vivências projetivas, em ambientes extrafísicos diversos, trazem a experiência necessária ao projetor comunicador para o uso dos atributos do psicossoma de modo eficaz maximizando o aproveitamento das *interações extrafísicas*.

Holossomatologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condições favorecedoras dos experimentos projetivos assistenciais:

01. **Antiemotividade.**
02. **Autocontrole.**
03. **Autodesassédio.**
04. **Confiança nos amparadores.**
05. **Desassombro.**
06. **Detalhismo.**
07. **Estado Vibracional.**
08. **Foco.**
09. **Pragmatismo.**
10. **Traquejo projetivo.**

Parafenomenologia. Sob a ótica da *Projeciologia*, eis 8 exemplos, em ordem alfabética, de fenômenos extrafísicos possíveis de serem experienciados pelo projetor comunicador:

1. **Cosmoconsciência.**
2. **Encontro extrafísico.**
3. **Estado vibracional no extrafísico.**
4. **Extrapolação parapsíquica.**

5. **Inspiração de amparador.**
6. **Interação com amparadores extrafísicos.**
7. **Parapsicodrama.**
8. **Retrocognição.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetor comunicador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
04. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Parafatologia:** Extrafisiologia; Neutro.
08. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
09. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Projetor-auxiliar dessomaticista:** Dessomatologia; Homeostático.
11. **Projetor jejuno:** Projeciologia; Neutro.
12. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
13. **Relato projetivo:** Projeciologia; Neutro.
14. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
15. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.

A COMUNICAÇÃO FRANCA E OBJETIVA DAS NEOIDEIAS APREENDIDAS NO EXTRAFÍSICO TORNA O PROJETOR COMUNICADOR, LÚCIDO, O AGENTE DA TARES INTERDIMENSIONAL, NARRADOR DE PARAFATOS E VERPONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já captou neoideias advindas de encontros extrafísicos críticos? Considera dividir as próprias experiências tarísticas com o grupo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana;** *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 42 a 51.
2. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 139, 291 e 341.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 221 a 230, 647 a 654, 695, 723 a 728, 759 a 761, 816, 835 a 837, 841 e 849 a 858.
4. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 17 a 21, 32 a 39, 48 a 50, 54 a 56, 66, 67, 101, 102 e 125 a 127.

E. E. Z.

PROJETOR JEJUNO
(PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projetor jejuno* é a conscin, homem ou mulher, inexperiente quanto à manifestação pessoal e alheia na dimensão extrafísica a partir da projetabilidade lúcida (PL).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *projetor* vem do idioma Francês, *projeteur*, de *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *jejuno* vem do idioma Latim, *jejunus*, “que está em jejum; esfomeado; faminto; magro; seco; pobre; limitado; estreito; acanhado; ignorante; apedeuta; estranho”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Projetor inexperiente. 02. Projetor iniciante. 03. Projetor principiante. 04. Projetor novato. 05. Projetor calouro. 06. Projetor inábil. 07. Projetor limitado. 08. Projetor aprendiz. 09. Projetor leigo. 10. Projetor neófito.

Neologia. As 3 expressões compostas *projetor jejuno*, *projetor jejuno inconsciente* e *projetor jejuno autoconsciente* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 01. Projetor experiente. 02. Projetor tarimbado. 03. Projetor experimentado. 04. Projetor experto. 05. Projetor traquejado. 06. Projetor técnico. 07. Projetor avançado. 08. Projetor teático. 09. Especialista em projetabilidade lúcida. 10. Perito em projeção consciente.

Estrangeirismologia: a *performance* projetiva deficitária; a carência de *know-how* quanto à projetabilidade lúcida; a falta de *expertise* extrafísica; o *upgrade* projetivo; o *Projectarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; a parapensenidade da conscin projetada; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopsenes; a reciclopsenidade; os lucidopensenes; a lucidopsenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade; a qualidade do holopensene da base física do projetor influenciando no desenvolvimento projetivo.

Fatologia: as autopesquisas projetivas; a necessidade imprescindível do conhecimento teórico projeciológico para o desenvolvimento do projetor novato; a extensa bibliografia projeciológica; a resistência à utilização de *técnicas projetivas*; a autorganização da rotina para aplicação de *técnicas projetivas*; os alvos mentais projetivos; a rememoração das vivências projetivas; o registro das autovivências extrafísicas; a autoprojeciocrítica; a autoprojeciometria; o mapeamento das inabilidades projetivas pessoais; a identificação dos erros recorrentes nas autoprojeções conscienciais; os catalisadores da emersão da projetabilidade latente; as trocas de experiências entre projetores; a utilidade dos cursos de Projeciologia e dos *laboratórios de autopesquisa projetiva* no desenvolvimento do projetor jejuno; o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) e a *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

Parafatologia: a jejunice projetiva; a inexperiência quanto à projeção consciente; as manifestações iniciais ou esboçantes na extrafiscalidade; o amadorismo projetivo; a carência de conhecimento prático quanto à dimensão extrafísica; a ausência de traquejo projetivo; a falta de desembaraço projetivo; as ações extrafísicas titubeantes do projetor novato; os temores quanto à Parafenomenologia, peculiares ao projetor iniciante; a necessidade de amadurecimento pessoal quanto às vivências fora do soma; o trafal da projetabilidade lúcida; a iniciação projetiva; a semperaprendência projetiva; o autodesempenho projetivo; a autovivência do estado vibracional (EV)

profilático; a sinalética parapsíquica pessoal aplicada ao desenvolvimento projetivo; a identificação dos sinais precursores objetivos e subjetivos do transe projetivo indicando o aperfeiçoamento do projetor; as parapercepções das sensações psicofisiológicas advindas da descoincidência holossomática; as etapas de desenvolvimento da projeção consciente (PC); o desenvolvimento gradual das habilidades projetivas; o desenvolvimento projetivo contínuo; a repetição paciente projetiva; a curiosidade sadia quanto à extrafísicalidade; as atitudes pró-projetivas; a paraprendizagem; as autocomprovações quanto à realidade extrafísica; a aprendizagem derivada das paravivências; as projeções conscientes assistidas; o reconhecimento dos autesforços do projetor pelo amparo extrafísico; a parapreceptoria nas experiências projetivas; as projeções didáticas; a paradidática dos amparadores na paraeducação do projetor aprendiz; o suporte paratécnico especializado dos monitores extrafísicos; as inspirações providenciais dos amparadores extrafísicos nas experiências fora do corpo; a observância das regras de etiqueta extrafísica; a compreensão dos amparadores extrafísicos frente às inépcias do projetor jejuo; os microtraumas vivenciados pelo projetor novato; os traumas extrafísicos inevitáveis e indispensáveis ao desenvolvimento do projetor; a impactoterapia da primoprojeção lúcida; o contágio psicológico desencadeando projeções conscientes espontâneas; o extrapolicionismo parapsíquico no desenvolvimento da projetabilidade lúcida; a autoconscientização multidimensional (AM) permitindo o vislumbre da extensão do autodesconhecimento; a vivência do paradigma consciencial; a experiência da conscin projetada viver temporariamente na condição de consciex; a desdramatização da dimensão extrafísica; a desrepressão consciencial através da projetabilidade lúcida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projetivo energossoma-psicossoma*; o *sinergismo vontade-intenção-energia consciencial*; o *sinergismo sinalética parapsíquica-desenvolvimento projetivo*; o *sinergismo agenda extrafísica-diário projetivo*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio insubstituível do esforço evolutivo pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* influenciando no desenvolvimento do projetor jejuo; o *código de conduta extrafísica*.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida*; a *teoria do paradigma consciencial*; o *predomínio da autovivência (99%) verbaciológica sobre a teoria (1%)*.

Tecnologia: a *técnica do EV* enquanto elemento-chave no desenvolvimento da projetabilidade lúcida; as *técnicas projetivas*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica de autexpansão das energias conscienciais*; a *técnica da assepsia energética*; a *repetição técnica* favorecendo o autodesenvolvimento projetivo; as *técnicas rememorativas da projeção consciente*.

Voluntariologia: a adesão inicial ao *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do desenvolvimento da projetabilidade lúcida*; os *efeitos da voliciolina nos resultados projetivos*; o *efeito das emoções nos autexperimentos extrafísicos*.

Neossinapsologia: a carência de *paraneossinapses projetivas*; os recursos paramnemônicos empregados pelos amparadores extrafísicos para a apreensão de *paraneossinapses pelo projetor aprendiz*.

Ciclogia: o *ciclo de extrapolicionismos parapsíquicos* auxiliando o desenvolvimento do projetor novato; o *ciclo projetivo*; o *ciclo erro-retificação-acerto*; o *ciclo teoria-autovivência*.

Enumerologia: as gafes *projetivas*; os vexames *projetivos*; as inabilidades *projetivas*; as inseguranças *projetivas*; os minitraumas *projetivos*; as descobertas *projetivas*; os aprendizados *projetivos*.

Binomiologia: o binômio *indisciplina-arrogância*; o binômio *domínio das energias–desenvoltura projetiva*; o binômio *projetor–parapreceptor*; o binômio *experiência–aprendizagem*.

Interaciologia: a interação *amparador extrafísico–conscin projetada*; a interação *curiosidade sadia–desenvolvimento projetivo*; a interação *autodisposição–autovivência*; a interação *nível de autorganização–nível de projetabilidade*; a interação *cérebro–paracérebro*.

Crescendologia: o *crescendo projetabilidade jejuna–projetabilidade veterana*; o *crescendo fenomênico aura projetiva–clarividência viajora–projeção consciente*; o *crescendo monovisão–cosmovisão multidimensional*; o *crescendo percepções somáticas–parapercepções holossomáticas*.

Trinomiologia: o trinômio *disponibilidade–paciência–perseverança*; o trinômio *autocontrole–autodisciplina–autodomínio*; o trinômio *acumulação de experiências–acumulação de fatos–acumulação de fenômenos*; o trinômio *projeção espontânea–projeção voluntária–projeção forçada*.

Polinomiologia: o polinômio *vontade inquebrantável–desassombro cosmoético–autodisciplina–continuísmo–saturação mental projetiva*; o polinômio *soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo interesse / indiferença*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício*; o *antagonismo continuísmo / imediatismo*; o *antagonismo desassombro / temor*; o *antagonismo conhecimento / ignorância*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo autevolução projetiva / autacomodação projetiva*; o *antagonismo projetabilidade amplificada / projetabilidade reprimida*; o *antagonismo vida alternante / vida trancada*; o *antagonismo autoprojetabilidade amadora esporádica / autoprojetabilidade profissional buscada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o trauma extrafísico poder funcionar de maneira terapêutica, vacinando ou curando o projetor dos aspectos desconhecidos da dimensão extrafísica*.

Politicologia: a *energocracia*; a *parapsicocracia*; a *projeciocracia*; a *lucidocracia*; a *tecnocracia*; a *cognocracia*; a *cosmococracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

Filiologia: a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *paratecnofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *espectrofobia*; a *tanatofobia*; a *parapsicofobia*; a *extrafisiocofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da subestimação autoparapsíquica*.

Mitologia: a *desmitificação da projeção da consciência*; a *queda dos mitos relativos à dimensão extrafísica*; o *mito da mudança de patamar sem autesforço e autocrítica*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *parapsicoteca*; a *fenomenoteca*; a *conscienciometroteca*; a *tecnoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Projeciografia*; a *Projeciocriticologia*; a *Energossomatologia*; a *Holossomatologia*; a *Multidimensiologia*; a *Experimentologia*; a *Paraperceciologia*; a *Extrafisiociologia*; a *Autolucidologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *projetor jejuno*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *consci-*

enciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projeção; o parapercepcilogista; o experimentologista; o extrafísicologista; o voluntário.

Femininologia: a projetor jejuna; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projeção; a parapercepcilogista; a experimentologista; a extrafísicologista; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projetor jejuno *inconsciente* = o iniciante instintivo, sem atinar quanto aos efeitos e consequências do desenvolvimento da projetabilidade lúcida; projetor jejuno *autoconsciente* = o iniciante autopercuciente quanto aos efeitos e consequências do desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

Culturologia: a cultura da projetabilidade lúcida.

Caracterologia. O projetor jejuno, homem ou mulher, pode vivenciar, por exemplo, distpostas na ordem alfabética, 7 dificuldades iniciais nas primeiras experiências extrafísicas, superadas facilmente no decorrer do desenvolvimento projetivo e acúmulo de experimentos:

1. **Dúvida.** A insegurança pessoal quanto ao fato de estar ou não projetado no decorrer das autovivências extrafísicas. A dúvida pode ser sanada por meio da autoverificação, partindo do pressuposto de realmente estar projetado.

2. **Erraticidade.** O despreparo em estabelecer alvos mentais projetivos gerando a erraticidade extrafísica com baixo aproveitamento dos experimentos. O objetivo de aprender, de pesquisar e de fazer assistência predispõe o projetor a receber o auxílio dos amparadores nos autexperimentos projetivos.

3. **Euforex.** A euforia extrafísica não permitindo ao projetor ampliar o senso crítico pessoal durante as projeções, facilitando a ocorrência de equívocos e condutas inadequadas. A repetição dos experimentos e a autodeterminação em manter a calma e a racionalidade na dimensão extrafísica minimizam a incidência de emocionalismos.

4. **Indistinação.** A predominância de projeções semiconscientes no currículo pessoal de experiências levando frequentemente o projetor novato a ter dificuldade na distinção entre projeções conscientes reais e sonhos comuns. O registro e estudo dos autexperimentos auxiliam o projetor a identificar as dificuldades pessoais durante as projeções e a estabelecer estratégias de superação.

5. **Lastreamento.** A dificuldade de atuação extrafísica gerada pelo psicossoma lastreado, podendo ser minimizada pela exteriorização de energias e instalação do estado vibracional.

6. **Medo.** O receio do encontro com consciexes dificultando as interações fora do soma. Os contatos diretos nas experiências extrafísicas auxiliam no autenfrentamento dos temores irracionais.

7. **Obstáculos.** Por inexperiência, a conscin pode se defrontar com obstáculos extrafísicos quando projetada, ficando limitada ao ambiente doméstico por tentar atravessar as construções físicas e não conseguir. O estudo quanto aos atributos do psicossoma auxilia na superação dos condicionamentos intrafísicos do projetor.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetor jejuno, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autoconstatação:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
08. **Conscin trancada:** Materiologia; Nosográfico.
09. **Inabilidade projetiva:** Projeciologia; Neutro.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Paragafe:** Extrafisiologia; Nosográfico.
12. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
14. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.

O SOMATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS TORNAM O PROJETOR MAIS SEGURO NAS EXPLORAÇÕES EXTRAFÍSICAS, ESTABELECENDO REPERSPECTIVAÇÕES NA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA ATRAVÉS DOS AUTENFRENTAMENTOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se identifica com o perfil do projetor jejuno? Quais ações práticas tem realizado para superar tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana;** *Etapas do Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; Artigo; *Anais do IV Congresso Internacional de Projeciologia*; Belo Horizonte, MG; 15-17.08.08; *Journal of Conscientiology*; Vol. 11; N. 41-S; 11 enus.; 20 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; 2008; páginas 79 a 97.
2. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 212 a 214, 254, 256, 355, 389, 398, 401, 432 a 490, 492, 514, 526, 529, 571, 660, 686, 730, 753, 768, 782, 795, 855, 859, 894 e 965.
3. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 66, 67, 69, 82, 111, 114, 135, 136, 166, 176 e 177.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 173, 174 e 549.

T. L. F.

PROJETOR LÚCIDO (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projektor lúcido* é a conscin, homem ou mulher, promotora, vivenciadora, realizadora e experimentadora das saídas do corpo físico com lucidez, na condição de parafenômeno disruptivo das barreiras multidimensionais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *projektor* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para adiante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O termo *lúcido* deriva também do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso, luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Projektor consciente. 2. Desdobrador consciente. 3. Viajante extrafísico lúcido. 4. Projecionista consciente. 5. Projektor extracorpóreo consciente. 6. Autoprojektor lúcido. 7. Viajeiro consciencial lúcido.

Neologia. As 4 expressões compostas *projektor lúcido*, *projektor lúcido jejuno*, *projektor lúcido intermediário* e *projektor lúcido veterano* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Conscin trancada. 2. Projektor inconsciente 3. Conscin eletrônica. 4. Consciex projetora.

Estrangeirismologia: o *know-how* na realização da *séparation complète*, expressão balzaquiana (1832) usada na novela *Louis Lambert*; a maturidade na *désunion fréquente* vivida em função da equipe extrafísica; o praticante da *out-of-the-body experience* (OBE); os amparadores técnicos do *Zeitgeist* da Projeciologia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente do autodiscernimento quanto à volição aplicada à projetabilidade lúcida interassistencial.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Projeto-me, logo assisto. Projektor: assistente interdimensional. Projektor: alternante multidimensional. Projektor também deslumbram-se. Projektor: descoincidente prático.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da projetabilidade lúcida; o holopensene da Projeciologia; o holopensene da *Era Consciencial*; o holopensene da consciência contínua; a retilinearidade pensênica da autovivência extrafísica; a autopensenidade focada na interassistência extracorpórea.

Fatologia: a *Escala Evolutiva das Consciências* contemplando o projektor lúcido; a eliminação dos intermediários por meio da projeção consciente; a exemplificação da autodeterminação do projektor consciente no rompimento das barreiras multidimensionais; a projetabilidade ideal; o *Congresso Internacional de Projeciologia* (CIPRO) reunindo os pesquisadores da experiência fora do corpo; o tratado *Projeciologia: Panorama das Experiência Fora do Corpo Físico*, propondo a Neociência da pesquisa interdimensional; o deslumbramento do projektor consciente; o processo projetivo decorrente de fatores multivariados; os autores de obras sobre projeção consciente compoem a casuística da Projeciologia; o *Centro da Consciência Contínua* (CCC) qual primeira escola de projeção consciente para receber os egressos de *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático vivenciado espontaneamente pelos projetores conscientes; os grupos volitativos das consciex intermissivistas preparando o futuro projektor consciente; os grupos interassistenciais fixando a interdimensionalidade da consciência para a vida humana; a filiação à equipex de interassistência fora do corpo humano; a participação extrafísica doadora de energias nas reurbexes de locais baratroféricos;

o véu do esquecimento de paraconteúdos extrafísicos; o para-hábito de fixar pontos, aspectos, consciências, ápices e singularidades, extrafísicamente, visando à rememoração *a posteriori*; a iniciativa da consciência projetora mudar o foco dimensional para o extrafísico, facilitando a decolagem do psicossoma; a sabedoria do aproveitamento da presença dos amparadores extrafísicos na potencialização da projetabilidade; as projeções conscientes confirmadas; a discrepância dos ambientes extrafísicos com os intrafísicos averiguadas pelo projetor consciente; as projeções conscientes dessasediadoras; os resgates extrafísicos; a visita extrafísica a comunexes evoluídas por parte do projetor consciente; os encontros extrafísicos com parentes dessomados, ampliando a visão de conjunto do projetor consciente; a doação de ectoplasma extraído do projetor consciente fora do corpo; o senso de liberdade com a volitação extrafísica; o bom humor sereno dos amparadores extrafísicos nas injunções extrafísicas diversas; o aprendizado de entrar na sintonia das energias dos amparadores extrafísicos; os debates extrafísicos; a compreensão ampliada da evocação extrafísica por parte dos projetores conscientes; a projeção de mentalsoma; a projeção consciente na dimensão mental; a paraprojeção da consciex na dimensão mental, com o veículo mentalsoma, desvendando a proximidade da 3ª dessoma; as pesquisas decorrentes de experiências vividas extrafísicamente; a Cosmoética regendo as ações extrafísicas das consciências projetadas; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais da projeção consciente automapeadas; a atuação lúcida do projetor na Projecioterapia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo técnica-disciplina* alinhando os resultados do projetor; o *sinergismo amparador-sinalética energética e parapsíquica pessoal* potencializando o desempenho do projetor; o *sinergismo disponibilidade interassistencial-autoconfiança cosmoética*; o *sinergismo EV-higidez pensênica* em certos ambientes extrafísicos; o *sinergismo autorrelaxação psicofisiológica-autocontrole respiratório*; o *sinergismo saturação mental-alvo projetivo*; o *sinergismo leitura projetiva-interesses parapesquisísticos*; o *sinergismo demandas assistenciais-predisposição interassistencial* favorecendo as projeções em séries.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD) basilando o autodesenvolvimento do projetor; o *princípio interassistencial teático de não perder as oportunidades de ajudar extrafísicamente*; o *princípio pessoal de priorizar a interassistência extrafísica frente aos interesses pessoais*; o *princípio da higidez pensênica* aplicada extrafísicamente pelo projetor lúcido.

Codigologia: o *código pessoal do bom-tom* expressando o autodesenvolvimento na projeção lúcida após vivência das *técnicas projetivas*; o *código cosmoético do sigilo pensênico* quanto a certos parafatos acessados pelo projetor.

Teoriologia: a *teoria do projetor ideal*; a *teoria da Projeciologia*; a *teoria do psicossoma e mentalsoma* esclarecendo as modalidades de projeções conscientes; a *teoria da tenepes* favorecendo o desenvolvimento de mais projetores lúcidos; a *teoria dos deslocamentos conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica interassistencial* potencializadora do estado vibracional; a *técnica do autencapsulamento energético*; a *técnica de blindagem energética* da alcova qualificando o ambiente para o projetor; a *técnica das posturas físicas projetivas*; a *técnica da soltura energossomática* pela chuva de hidromagnética; a *paratécnica do arco voltaico extrafísico* aplicado à consciex projetadas e à consciexes; as *paratécnicas de autodefesa energética ampliando o destemor extrafísico*; a aplicação da *técnica da invéxis* tendo o suporte da projetabilidade lúcida da consciex; o reconhecimento da *paratecnologia interassistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico da Projeciologia*; o engajamento enquanto *paravoluntariado projetor em equipex interassistencial* promovendo o aumento das projeções conscientes; o *projetor voluntário nas equipes de cursos de campo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Megafraternologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito catalisador das projeções em séries*; o *efeito inspirador dos insights sobre pensenes evitáveis* pela consciência projetora lúcida extrafísicamente; o *efeito recompensador da interassistência extrafísica*; o *efeito neoideativo* para o projetor consciente.

Neossinapsologia: as *neossinapses do pensar extrafísico* desvendando os enredos multi-existenciais das consciências; as *neossinapses do equilíbrio íntimo* experimentado nas comunexes avançadas; a *cosmovisão da vida multidimensional lúcida* do projetor promovendo neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo projeção consciente–projeciografia–projeciocrítica* funcionando qual alavanca no desenvolvimento do projetor lúcido; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), enquanto raiz do projetor lúcido; as *expansões da consciência deflagrando novo ciclo evolutivo*.

Enumerologia: a *autopesquisa* sobre a projeção consciente; a *autopesquisa* sobre a autoparafisiologia projetiva; a *autopesquisa* sobre as *técnicas projetivas pessoais* aplicadas; a *autopesquisa* sobre as *técnicas interassistenciais extrafísicas* vivenciadas; a *autopesquisa* sobre as comunexes paravisitadas; a *autopesquisa* sobre os níveis de lucidez experimentados; a *autopesquisa* sobre os resultados obtidos com a projeção consciente.

Binomiologia: o *binômio projeção consciente–rememoração*; o *binômio técnica projetiva–projeção consciente*; o *binômio holossoma–rotina útil* favorecendo à projeção consciente.

Interaciologia: a *interação projetor consciente–amparador extrafísico*; a *interação projetor consciente–consciexes assistidas*; a *interação projetor lúcido–auxiliar intrafísico na base física*.

Crescendologia: o *crescendo estado vibracional–catalepsia projetiva–perda da respiração* no processo da projeção consciente; o *crescendo projetor espontâneo–projetor voluntário* obtido pelo autoinvestimento nas *técnicas projetivas*.

Trinomiologia: o *trinômio campos projetivos–autorrelaxação muscular progressiva* (RMP)–*projeção consciente* propiciando a descoincidência do projetor lúcido.

Polinomiologia: o *polinômio rotina projetiva–hábitos projetivos–lucidez projetiva–rememoração–retribuição gescônica*.

Antagonismologia: o *antagonismo misticismo / desenvolvimento do projetor*; o *antagonismo vida intrafísica trancada / vida intrafísica alternante*; o *antagonismo temor / projeção consciente*.

Paradoxologia: o *paradoxo do projetor sair de si para entrar em si*; o *paradoxo de determinada dimensão antes de ser localização ser estado intraconsciencial*.

Politicologia: a *política da projeciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *parapercepçiocracia*; a *tecnocracia* dos amparadores especializados em projeção consciente; a *meritocracia* explicando a maior facilidade de algumas consciências com a projeção consciente.

Legislogia: a *lei do maior esforço* para romper as dificuldades recíprocas; as *paraleis da Cosmoética* percebidas pelo projetor consciente a partir da *lei de causa e efeito* da autopenvenida de mais imediata na dimensão extrafísica.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *extrafísicofilia*; a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *grupofilia*; a *experimentofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; o *tanatofobia*; *extrafísicofobia*; a *neofobia*; a *voliciofobia*; a *cienciofobia*; a *assediofobia* bloqueando o projetor consciente.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* contribuindo para a superficialidade na análise da projeção consciente; a *síndrome de Swedenborg* desvirtuando a projeciocrítica, e a compreensão do projetor consciente; a *síndrome do perdularismo antievolutivo* favorecendo o desperdício das oportunidades projetivas; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do deslumbramento projetivo* gerando o recesso do projetor; a *síndrome do poder intrafísico* pelo fato de ser projetor consciente, gerando a tendência à gurulatria; a *síndrome de burnout* dificultando a lucidez do projetor consciente.

Maniologia: a superação da fracassomania frente à projeção consciente.

Mitologia: o *mito da finitude da morte biológica* superado pelo projetor consciente.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *convivioteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *interassistencioteca*; a *traforoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Extrafísicologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parelenologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Assistenciologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *projetor lúcido*; o *amparador extrafísico*; o *projetor pijamudo*; o *mini-projetor consciente*; o *escritor*; o *autopesquisador*; o *tenepessista*; o *epicon lúcido*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *evoluciólogo*; o *acoplador lúcido*; o *duplista*.

Femininologia: a *projetora lúcida*; a *amparadora extrafísica*; a *projetora pijamuda*; a *miniprojetora consciente*; a *escritora*; a *autopesquisadora*; a *tenepessista*; a *epicon lúcida*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *evolucióloga*; a *acopladora lúcida*; a *duplista*.

Hominologia: o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *projetor lúcido jejuno* = o *projeccionista consciente iniciante*, espontâneo, involuntário, desvendando a multidimensionalidade; *projetor lúcido intermediário* = o *projeccionista consciente mediano*, porém *perdulário*, *esbanjador* e *deslumbrado* quanto à multidimensionalidade; *projetor lúcido veterano* = o *projeccionista consciente experiente*, *engajado* em *equipex interassistencial*, *vivenciando lúcida* e *produtivamente* a multidimensionalidade.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade lúcida*; a *cultura da Projeciologia*; a *cultura da interdimensionalidade lúcida*; a *cultura da intermissividade lúcida* resgatada pelas projeções conscientes; a *cultura da reurbex*; a *cultura da pesquisa parapsíquica* pelas projeções; a *cultura da Parapercepciologia teática* aprofundando a Conscienciologia.

Taxologia. De acordo com a *Projeciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 tipos de projetores(as) apresentados no tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*:

01. **Bilocador(a).**
02. **Catalisador(a).**
03. **Deslumbrado(a).**
04. **Diurno(a).**
05. **Exoprojetor(a).**
06. **Ideal.**
07. **Notívago(a).**
08. **Precognitivo(a).**
09. **Projetora-gestante.**
10. **Psicômetra.**
11. **Retrocognitor(a).**

Autexperimentologia. Sob a ótica da *Descrenciologia*, eis, a seguir, listados em ordem alfabética, 8 cursos disponíveis para investimento do interessado no desenvolvimento da projeção consciente:

1. **Curso Ectoplasmia Projetiva Paracirúrgica Interassistencial** (EPPI): realizado pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB).
2. **Curso Grupos Volitativos**: elaborado pelo IIPC.
3. **Curso Imersão Projecioterápica**: realizado pela *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).
4. **Curso Integrado de Projeciologia** (CIP): ministrado pelo IIPC.
5. **Curso Laboratório de Técnicas Projetivas** (LTP's): ministrado pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).
6. **Curso Projectarium**: organizado pelo IIPC.
7. **Dinâmica Parapsíquica da Projetabilidade Lúcida**: realizada no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
8. **Escola de Projeção Lúcida** (EPL): ministrada pelo IIPC.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetor lúcido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda projetiva**: Projeciologia; Homeostático.
02. **Agente antiprojeção consciente**: Projeciologia; Nosográfico.
03. **Alternância interdimensional**: Projeciologia; Homeostático.
04. **Aplicação de técnicas projetivas**: Projeciologia; Neutro.
05. **Catálise da projetabilidade**: Projeciologia; Homeostático.
06. **Desenvolvimento projetivo**: Autoprojeciologia; Homeostático.
07. **Diário projetivo**: Projeciografologia; Neutro.
08. **Fenômeno projetivo ambivalente**: Parafenomenologia; Neutro.
09. **Inabilidade projetiva**: Projeciologia; Neutro.
10. **Interassistencialidade**: Assistenciologia; Homeostático.
11. **Lei da Projeciologia**: Legislogia; Homeostático.
12. **Neossinapse projetiva**: Projeciologia; Homeostático.
13. **Psicosfera projetiva**: Projeciologia; Neutro.
14. **Relato projetivo**: Projeciologia; Neutro.
15. **Rememoração projetiva**: Projeciologia; Neutro.

O PROJETOR LÚCIDO EXPLÍCITA PATAMAR DE VIRADA TEÁTICA NA CONSCIENCIOLOGIA, POIS, VIVENCIANDO A MULTIDIMENSIONALIDADE, CATALISA A AUTORRECOMPOSIÇÃO RUMO AO ESTADO DE CONSCIÊNCIA CONTÍNUA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as autexperiências fora do corpo humano? Quais proveitos vem obtendo com a vivência da projeção consciente na diuturnidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 778 a 798.

2. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 110 a 112.

M. D. S.

PROJETOR LÚCIDO PRÉ-DESSOMANTE
(DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projektor lúcido pré-dessomante* é a conscin, homem ou mulher, na terceira ou quarta idade biológica, desenvolva e veterana quanto à saída temporária para fora do corpo humano, usufruindo de conhecimentos e paraconhecimentos otimizadores da dessoma consciente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *projektor* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para adiante; lança; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *lúcido* deriva também do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso, luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *pré* vem do mesmo idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *descartar* é constituída pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Projektor lúcido geronte. 2. Projektor lúcido longevo. 3. Projektor lúcido idoso. 4. Conscin projetora pré-dessomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *projektor lúcido pré-dessomante*, *projektor lúcido primário pré-dessomante* e *projektor lúcido avançado pré-dessomante* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Conscin idosa trancada. 2. Conscin pré-dessomática obnubilada. 3. Projektor geronte não lúcido.

Estrangeirismologia: o *upgrade* pré-dessomante.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicabilidade evolutiva da projeção lúcida (PL).

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares referentes ao tema: – *Projektor, atleta transcendente. Parapsiquismo, megachave multidimensional.*

Citaciologia: – *Humor não é um estado de espírito, mas uma visão do mundo* (Ludwig Wittgenstein, 1889–1951).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do projektor pré-dessomante; o holopensene da projetabilidade lúcida (PL); o holopensene do geronte lúcido; a harmonia entre os holopensenes multidimensionais; o holopensene pessoal do autorrevezamento; os parapensenes; a parapensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; o fato de a conscin deixar rastros da própria vida mediante a assinatura pensênica; o fato de a pensenização da transição do descarte do corpo físico constituir o materpensene da dessomática.

Fatologia: a disponibilidade projetiva bem intencionada; a produtividade do pré-dessomante na terceira ou quarta idade; o *slogan* do *Colégio Invisível da Dessomatologia*: – “Estude a morte, você vai sair vivo dela”; o fato de o projektor pré-dessomático carregar consigo a riqueza intraconscinencial; o planejamento da longevidade pessoal útil desde a adolescência; a reeducação dos idosos para o aproveitamento da longevidade pelo mentalsoma; a liderança intermissivista do pré-dessomante; a busca por ambiente acolhedor estimulante ao aprendizado projetivo; a velhice enquanto domínio íntimo contra o tempo; as imaturidades em geral prejudicando as parapercep-

ções; a desdramatização da idade intrafísica; o fato da condição de ser idoso ou jovem não significar o alcance de êxito evolutivo; a hiperacuidade empregada na compreensão das experiências pré-dessomáticas; a condição de geronte perspicaz sendo ideal para as gestações conscienciais; as neoideias desencadeando fraternismo proexológico; a reestruturação do humor equilibrado; a melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o fato de a dessoria ser inevitável a toda conscin; a maturidade do projetor pré-dessomante; a harmonia interconsciencial; o abertismo consciencial, do berço ao crematório; a maturidade consciencial do geronte facultando realizações construtivas e renovadoras; a fixação projetiva conquistada; a captação do trafor de projetor interassistencial; a hipótese de a condição de projetor pré-dessomante ampliar a longevidade; os redutores do auto-discernimento; as oportunidades educativas e reeducativas; as aprendizagens cerebrais e paracerebrais; a reflexão e autopesquisa dessorática; a condição da proéxis aplicada ao tempo de vida restante; as reciclagens constantes; a condição da renovação enquanto reconstrução evolutiva; a condição de envelhecimento do cérebro e enriquecimento do paracérebro; a paciência nos desafios projetivos; o geronte na fase produtiva da gescon pessoal; a teática pacifista do projetor pré-dessomante; o posicionamento assertivo e coerente perante a vivência do *corpus* da Conscienciologia; a conquista da desperticidade; as renovações cognitivas; o autoposicionamento e a autosustentabilidade na tenepes auxiliando cosmoeticamente qualquer contrafluxo evidenciado; a conquista da holomaturidade das consciências neste planeta Terra; a condição de pré-dessomante lúcida enquanto profilaxia da parapsicose *post-mortem*; o preparo à própria dessoria atual; a vivência regular da automegaeuforização favorecendo a longevidade; a condição de projetor atilado pré-dessomante facultando o ato de pensar no Cosmos sem fronteiras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a PL facultando à conscin pré-dessorática; a recuperação de cons; as retratações e reconciliações grupocármicas; a projeção lúcida autopersuasiva explicitando o fato de a dessoria acontecer apenas biologicamente; o parafato de o soma sem a consciência lembrar o cadáver humano; os empreendimentos projetivos autorreeducativos; a projetabilidade na terceira e quarta idades facultando a desenvoltura e eficiência da conscin lúcida; o parabanho energético como gratificação em trabalhos assistenciais pré-dessorático; a importância do mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraperceptibilidade relativa ao soma; a construção dos saberes multidimensionais na terceira e quarta idades; a preparação do autorrevezamento multiexistencial; os resquícios do energossoma no recém-dessorado; a necessidade teática do desenvolvimento da autoconscientização multidimensional (AM); a clarividência no estado da descoincidência vígil; a paraperceptibilidade da atenção aplicada às múltiplas dimensões; a bússola consciencial direcionando ações indicadoras da megafraternidade; o discernimento mentalsomático das informações e vivências extrafísicas; a coexistência fraterna entre conscins e consciexes; a tenepes; a ofiex; o auto-discernimento da *inteligência evolutiva* (IE); a atuação do amparador técnico em projetabilidade lúcida ombro a ombro com o idoso; as retrocognições extrafísicas enquanto provas decisivas da própria seriéxis; a conexão com a *Central Extrafísica das Energias* (CEE); as reciclagens cognitivas e paracognitivas; as evocações seriexológicas; as paraprendizagens enobrecedoras; o auto-comprometimento pré-ressomático do intermissivista atuante; as equipexes paratécnicas em Dessorática; o Paradireito pós-dessoria; a evidência da paraprocedência latente para a conscin lúcida fora do corpo físico; a vivência da Cosmoética e o Universalismo no cotidiano multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projetabilidade–reaprendizagem dessorática*; o *sinergismo automotivação–autopriorização projetiva*; o *sinergismo paracérebro-paraperceptibilidade*; o *sinergismo da convivialidade sadia*; o *sinergismo coesão-coerência-clareza*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à projetabilidade lúcida; o *princípio da liderança doadora assistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); os *princípio da Seriexologia*; o *princípio de toda conscin ser pré-dessomante*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do Universalismo na prática*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) favorecendo o pré-dessomante; o autoperapsiquismo útil aperfeiçoando o CPC.

Teoriologia: a teoria dos fenômenos parapsíquicos; a teoria das reurbexes; a teoria da personalidade cosmoética autoconsciente; a teoria do ensaio da morte biológica; a teoria da interassistencialidade multidimensional; a teoria da projeção consciente (PC).

Tecnologia: as técnicas projetivas da Escola de Projeção Lúcida do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); a técnica da autopacificação tenepessista; a técnica interassistencial do acolhimento-orientação-encaminhamento utilizada na tenepes; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da desassim; a técnica da autorganização do projetor lúcido pré-dessomante; as técnicas bioenergéticas; as técnicas das parapesquisas; as técnicas da assistência tarística.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico do projetor lúcido assistencial aos dessomantes; o paravoluntariado ombro a ombro com o voluntário cosmoético.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação autopensênica; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Automentalomatologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Parareurbanologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Rexologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Extrafisiologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia.

Efeitologia: a dessoma saudável enquanto o efeito da projetabilidade lúcida; o efeito reorganizador da projeção lúcida no pré-dessomante; o efeito elucidativo da projetabilidade às conscins na terceira e quarta idades; o efeito esclarecedor do fenômeno da automobilocação; o efeito teático da autopacificação íntima no entendimento dessomático; os efeitos dos extrapolicionismos parapsíquicos evitando imaturidades; o efeito da pacificidade das ideias originais; os efeitos serenos otimizadores da dessoma inteligente.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das projeções lúcidas; as neossinapses projetivas fixadas ao cérebro e paracérebro preparando para a dessoma.

Ciclogia: o ciclo coincidência-descoincidência do pré-dessomante; o ciclo pré-dessoma-dessoma-pós-dessoma.

Enumerologia: a autoperimentação; a autoperaperceptibilidade; as retrocognições; a abertura de caminhos; a articulação da proéxis; a observação do fluxo do Cosmos; a catalisação evolutiva.

Binomiologia: o binômio pré-dessomante-dessoma; o binômio projetabilidade-aprendiz da dessoma; o binômio dessomante lúcido-amparador atuante; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio paraprendizagem-dessoma lúcida.

Interaciologia: a interação conscin projetada-consciex amparada; a interação holomaturidade-convivialidade interassistencial; a interação autolucidez-reciclagem; a interação fatos-parafatos; a interação projeção lúcida-perspectivação da dessoma; a interação amparador-pré-dessomante.

Crescendologia: o crescendo projeção consciente-cosmoconsciência; o crescendo atenção multidimensional-projetabilidade interassistencial; o crescendo consecução proexológica-desenvolvimento parapsíquico; o crescendo soltura energossomática-descoincidência vígil; o crescendo recebimento-retribuição; o crescendo cascagrossismo-parapercepções; o crescendo ausência de conhecimento pré-dessomático-reeducação pré-dessomática.

Trinomiologia: o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos; o trinômio gescon-autopesquisa-pré-dessoma lúcida.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo projetor atilado / conscin de vida trancada; o antagonismo longevidade produtiva / longevidade contemplativa; o antagonismo apego / desapego;

o antagonismo *pararrecepção de acolhimento / pararrecepção assediadora*; o antagonismo *ação / inação*; o antagonismo *geronte demente / geronte lúcido*; o antagonismo *maturidade afetiva / tolíces afetivas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de viver como se nunca fosse dessorar*; o *paradoxo da autobilocação, a consciência sai de si mesma para estudar a si própria*; o *paradoxo de ao se estudar a dessorar, se valorizar mais a vida*; o *paradoxo de o jovem impulsivo se tornar idoso sereno*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *verbaciocracia*; a *meritocracia*; a *evolucioocracia*; a *proexocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da serialidade*; a *lei da grupalidade*; as *leis da empatia*; as *leis da proéxis*.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *teaticofilia*; a *conviviofilia*; a *autopesquisofilia*; a *neofilia*; a *cosmopensenofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *gerontofobia*; a *projeciofobia*; a *autofobia*; a *tanatofobia*; a *dessomatofobia*; a *parafenomenofobia*; a *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão*; a *síndrome do conflito de paradigmas*.

Mitologia: o *mito das asas de anjos*; o *mito do céu e inferno*; o *mito de o dessorante se transformar em santo*; o *mito de o geronte não aprender mais nada*.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *projecioteca*; a *teaticoteca*; a *convivioteca*; a *sinaleticoteca*; a *geriatroteca*; a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Dessomatologia*; a *Projeciologia*; a *Energossomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Gerontologia*; a *Teaticologia*; a *Multidimensiologia*; a *Mentalssomatologia*; a *Seriexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin projetora lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interessistencial*; a *conscin pré-dessorante*.

Masculinologia: o *projetor lúcido pré-dessorante*; o *geronte pré-inversor*; o *geronte lúcido*; o *autodecisor*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *reciclante existencial*; o *completista*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *exemplarista*; o *tenepessista*; o *ofexista*; o *intermissivista*.

Femininologia: a *projetora lúcida pré-dessorante*; o *geronte pré-inversor*; a *geronte lúcida*; a *autodecisora*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *reciclante existencial*; a *completista*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *exemplarista*; a *tenepessista*; a *ofexista*; a *intermissivista*.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *projetor primário lúcido pré-dessorante* = a *conscin geronte praticante de técnicas projetivas*, trabalhando em prol da *pré-dessorar lúcida*; *projetor avançado lúcido pré-dessorante* = a *conscin geronte lúcida com experiências projetivas de cosmoconsciência*.

Culturologia: a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura da Projeciologia*; a *cultura da paraperceptibilidade*.

Gerontologia. Sob a ótica da *Projeciologia*, considerando a importância da preparação da dessorar para a condição de lucidez extrafísica da consciex, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 condições estimuladoras ao projetor lúcido geronte:

01. **Abertismo.** Manter a mente aberta a neoideias.

02. **Assistencialidade.** Ter como meta maior a interassistencialidade multidimensional.
03. **Atenção.** Qualificar os atributos atenção e concentração, base das aprendizagens e paraprendizagens.
04. **Autorganização.** Programar-se para viver em ambiente prazeroso, instigante e estimulador.
05. **Convivialidade.** Evitar o isolamento social.
06. **Criatividade.** Buscar a criatividade, manifestação fundamental ao geronte nas gescons.
07. **Desapego.** Trabalhar as perdas inevitáveis da idade avançada.
08. **Exercício.** Cultivar a memória acessando a holomemória.
09. **Intelectualidade.** Desafiar o cérebro envelhecido, trabalhar com o cérebro dicionarizado.
10. **Lucidez.** Buscar dessomar com inteligência, abandonar afeições exacerbadas e apegos.
11. **Ortopensenidade.** Pensar sadamente.
12. **Produtividade.** Priorizar as gescons, envelhecer é acumular sabedoria.
13. **Proéxis.** Alcançar o completismo, a desperticidade e a ofiex.
14. **Profilaxia.** Preparar-se para o envelhecer.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetor lúcido pré-dessomante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Colégio Invisível da Dessomatologia:** Colegiologia; Homeostático.
04. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
05. **Dessoma lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.
06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Ensaio dessomático projetivo:** Projeciologia; Neutro.
08. **Fixação parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Geronte evolutivo:** Gerontologia; Homeostático.
10. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Longevidade produtiva:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Organização pró-dessoma:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Pré-intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.

O PROJETOR LÚCIDO PRÉ-DESSOMANTE OBTÉM, QUANDO FORA DO SOMA, INFORMAÇÕES ESCLARECEDORAS, PARAPRENDIZAGENS COSMOÉTICAS E EVOLUTIVAS, OTIMIZANDO A PREPARAÇÃO DA DESSOMA CONSCIENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de pré-dessomante, preocupa-se com a dessoma próxima? Com motivação e com bom humor?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 235, 941, 942, 982 e 987.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 104, 111, 115, 243, 326, 346, 515, 520 e 805.

S. P.

PROLE MENTALSOMÁTICA (COGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prole mentalsomática* é o conjunto de conscins intelectuais, residentes no banco de ideias (*think tank*), componentes da escola de pensamento do líder (homem ou mulher), criador (*mastermind*) de novo meio de produção de conhecimento ou da linha de *neoideias*, *neopenses*, *neoverpons*, *neoperspectivas*, *neoteorias*, *neotécnicas* ou *neoemprendimentos* em campo específico de cognição – ou da Cogniciologia – dentro do universo do livre intercâmbio de concepções.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *prole* vem do idioma Latim, *proles*, “raça; linhagem; família; filhos; posteridade; fruto (no sentido figurado)”. O vocábulo *mental* procede também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Apareceu no Século XV. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Progênie mentalsomática. 2. Prole intelectual. 3. Sóbole intelectual. 4. Intelectuais de escola ideológica. 5. Autores engajados. 6. Cientistas pósteros; seguidores científicos. 7. *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prole mentalsomática*, *miniprole mentalsomática* e *megaprole mentalsomática* são neologismos técnicos da Cogniciologia.

Antonimologia: 1. Intelectuais sem escola. 2. Pesquisadores *free-lancers*. 3. Autores independentes. 4. Cientistas autistas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da retilinearidade pensênica; os taquipenses; a taquipensidade.

Fatologia: o encorajamento das pessoas a chegar às próprias conclusões por meio do desenvolvimento das faculdades racionais; as classes ou distinções disciplinares; o academicismo; o escolasticismo; a bancada do laboratório; o combate às superstições; as discrepâncias e inconsistências do pensamento-ação; as neoideias perigosas; as dificuldades, os obstáculos e as frustrações ante as neoideias; a sensatez das conclusões; o ônus da prova; a re verificabilidade dos autexperimentos; a causa comum defendida pelas conscins dissimilaresa pretensão intelectual; a linhagem intelectual; as heranças intelectuais; a genitura ideológica; o paradigma da Conscienciologia.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios da racionalidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiológica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: a empatia *intelectual*; a coragem *intelectual*; a imparcialidade *intelectual*; a coerência *intelectual*; a integridade cosmoética *intelectual*; o calculismo cosmoético *intelectual*; a descendência *intelectual*.

Binomiologia: o *binômio mestre-discípulo*; o *binômio ideia-líder*; o *binômio afinidade-pensividade*.

Trinomiologia: o *trinômio ressomas-retrocognições-neocognições*.

Politicologia: a cognocracia; a evolucionocracia.

Filiologia: a gnosiologia; a ideofilia; a intelectofilia; a mentalsomatofilia; a neofilia.

Holotecologia: a Holoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Cogniologia; a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Coerenciologia; a Dialética; a Argumentologia; a Refutaciologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Consciencimetrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a prole mentalsomática; a prole intelectual; as equipes de apoio.

Masculinologia: o cientista utilitarista; os acadêmicos; os políticos; os filósofos; os filólogos; o trabalhador intelectual; o voluntário intelectual; o apologista; o aprendiz; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciólogo; o cientista; o professor universitário; o voluntário; o pré-serenão vulgar; o professor itinerante; o corifeu; os amparadores extrafísicos.

Femininologia: a cientista utilitarista; as acadêmicas; as políticas; as filósofas; as filólogas; a trabalhadora intelectual; a voluntária intelectual; a apologista; a aprendiz; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencióloga; a cientista; a professora universitária; a voluntária; a pré-serenona vulgar; a professora itinerante; as amparadoras extrafísicas.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens mentor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprole* mentalsomática da Conscienciologia = o minigrupo de voluntários da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); *megaprole* mentalsomática da Conscienciologia = o megagrupo de voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Culturologia: os idiotismos culturais.

Escolas. De acordo com a *Holomaturologia*, as escolas das linhas de pensamentos originais da Humanidade se dividem em múltiplas áreas – artísticas, científicas, filosóficas, pedagógicas, políticas, sociológicas – por exemplo, estas 10, dispostas na ordem alfabética:

01. **Academia:** Platão (428–347 a.e.c.), Espeusipo (?–339 a.e.c.), Xenócrates de Calcedônia (396–314 a.e.c.).

02. **Escola de Mileto:** Tales de Mileto (625–547 a.e.c.), Anaximandro (610–546 a.e.c.), Anaxímenes de Mileto (585–528 a.e.c.).

03. **Escola Eleática:** Parmênides (530–460 a.e.c.), Senão de Eleia (495–430 a.e.c.), Melisso de Samos (Século V a.e.c.).

04. **Escola Filosófica “O Jardim”:** Epicuro (341–170 a.e.c.), Metrodoro de Lámpsaco (331–278 a.e.c.), Tito Lucrecio Caro (94–49 a.e.c.).

05. **Escola Pitagórica:** Pitágoras (571–497 a.e.c.), Ferécides de Siros (Século VI a.e.c.), Filolau de Taranto (480–405 a.e.c.).

06. **Instituto para o Desenvolvimento Harmônico do Homem:** George Ivanovitch Gurdjieff (1866–1949), Peter D. Ouspensky (1878–1947), Thomas de Hartmann (1866–1956).

07. **Kindergarten:** Friedrich Wilhelm August Fröbel (1782–1852), Baronesa von Marenholtz-Buelow (1811–1893), Henriette Schrader-Breyman (1827–1899).

08. **Liceu:** Aristóteles (384–322 a.e.c.), Teofrasto de Eressos (372–287 a.e.c.), Nicômaco de Gerasa (60–120 e.c.).

09. **Método Pestalozzi:** Johann Heinrich Pestalozzi (1746–1827), Carl Ritter (1779–1859), Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail, 1804–1869).

10. **Psicanálise:** Sigmund Freud (1856–1939), Alfred Adler (1870–1937), Melanie Klein (1882–1960).

Criador. No perfil ou no corpo de trafores de quem redige o *neografopensesene* na dimensão humana, o gerador de escola específica de pensamento original, podem ser encontrados estes 10, dispostos na ordem alfabética:

01. **Cérebro operacional:** o argumentador vigoroso; o universalista; o esquematizador pioneiro; a pessoa com a perseverança de Sísifo.

02. **Cientista:** de *primeira ordem*; o neoparadigma; a ortodoxia; a heterodoxia; o referencial humano.

03. **Criador de escola:** o idealizador; o planejador central; o empreendedor; o gestor; o articulador de neoteorias; o mentor intelectual; o corifeu; o *selfmade man*; a *selfmade woman*.

04. **Detonador de neoeideias:** o *verponista*; o terminólogo; o orismólogo.

05. **Heurista:** o modificador do mundo; o descobridor; o inventor; o neologista.

06. **Ideólogo:** o holopercuciente; o pensador além da contemporaneidade; a Neoprospectiva vislumbrada.

07. **Líder intelectual:** o agitador de neoeideias bem-articulado; o exemplificador cosmoético; a liderança virtual.

08. **Pesquisador independente:** o ícone do racionalismo transformador das mentes; a política da sabedoria; a razão objetiva modificando o mundo.

09. **Reciclador de pensenizações:** o enriquecedor da intelectualidade já existente.

10. **Semeador de neoconstructos:** o formador de opinião evolutiva; o cultor de audiências; o gerador cognitivo primário; as décadas de atividades pessoais, *full time*, ininterruptas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parassociologia*, a prole mentalsomática pode ser classificada em duas categorias básicas: a sadia ou homeostática e a doentia ou nosográfica.

Prole sadia. O perfil da prole sadia, homeostática – o *sangue novo* da *microminoria* – apresenta conscins, por exemplo, com estas 10 reações, traços ou trafores, dispostos na ordem alfabética:

01. **Coadjuutores:** os cientistas de *segunda ordem*; os doadores de dividendos da investigação original.

02. **Coautores:** externos ou pósteros; os cumpridores de proéxis; o segundo escalão pesquisístico depois do criador da escola de pensamento.

03. **Colhedores:** os participantes da primeira colheita de ideias teáticas geradas pelo semeador ideológico.

04. **Continuadores:** os amplificadores de linhas especializadas do *corpus* da obra original; os agentes do desenvolvimento ideativo; os geradores cognitivos secundários.

05. **Críticos positivos:** os impulsionadores da obra na posteridade; a Economia Cosmoética.

06. **Discípulos:** os próceres; os alunos; os colaboradores; os voluntários em geral.

07. **Engajados:** os membros das equipes de pesquisas especializadas; os patrocinadores dos avanços da Mentalsomatologia.

08. **Maxidissidentes:** os raros – mas possíveis – *ultrapassadores* das pesquisas originais.

09. **Órfãos:** as intelectuais viúvas(os) ideológicos.

10. **Seguidores:** os membros das novas gerações humanas; os programadores do desenvolvimento das neoperspectivas abertas.

Prole doentia. O perfil da prole doentia, nosográfica – a *bastardia* da *macrominoria* – apresenta conscins, por exemplo, com estas 10 reações, traços ou trafores, dispostos na ordem alfabética:

01. **Adversários ideológicos:** os inculcadores sofistas; os polemistas inúteis; os bolsões conservantistas.

02. **Arrivistas:** os muristas em fuga ante o *princípio da descrença*; os blefadores arrogantes.

03. **Atravessadores:** os exploradores com intenções secundárias; os antintelectuais estéreis.

04. **Conspiradores:** os academicistas retrógrados; os interesseiros; os políticos espúrios; os difamadores; os cultores do derrotismo, da fracassomania, da sinistrose e do catastrofismo.

05. **Críticos negativos:** os censores místicos; os terroristas intelectuais; os fanáticos; os apriorotas; os observadores tendenciosos; os patrulheiros ideológicos; os *brontossauros* intelectuais; as denunciadores verborrágicos; os pessimistas paranoicos.

06. **Desvirtuadores:** os distorcedores; as conscins imaturas *bloguistas*; os cultores do Desviaционismo.

07. **Detratores:** os neofóbicos; as personalidades sectárias; os desconstrucionistas negativos; os leitores superficiais de poucas leituras; os defensores irrecuperáveis da anticosmoética.

08. **Mercadores de ideias:** os mercantilistas; os *dinheiristas*; os lobistas; os servos amauróticos; os lavadores de cérebros.

09. **Minidissidentes:** os regressistas; os fossilizadores; os monovisiologistas; os interiorotas da Aldeia Global; os residentes das *torres de marfim*.

10. **Parasitas:** os usurpadores; os plagiadores da pesquisa original; os clones intelectuais; os falsificadores.

Causas. Sob a ótica da *Intermissiologia*, por outro ângulo, excepcionalmente, os *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos são as causas responsáveis pela criação de 7 realidades intrafísicas, dispostas na ordem alfabética:

1. **Banco de ideias:** as verpons pela recuperação dos cons.

2. **Cognópolis:** o holopensene da Autopesquisologia.

3. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI):** os agentes retrocognitores.

4. **Conscienciologia:** o megaparadigma multidimensional, multiexistencial e multiveicular.

5. **Escola de Foz:** 538 pessoas em março de 2008.

6. **Prole mentalsomática conscienciológica:** consequente, hoje atuante.

7. **Terceira Bibliografia Específica Exaustiva da Conscienciologia:** o megafoco dos atos, fatos e parafatos.

Conquistas. No âmbito da *Paracronologia*, por exemplo, sem o emprego teático da Parapercepciologia – onde estão embutidas as autorretrocognições –, a Conscienciologia não teria chegado às conquistas libertárias atuais na Terra.

Preexistência. A partir do exposto, a Conscienciologia, a rigor, não tem criador humano, pois já preexistia como o conjunto natural das pararrealidades do Cosmos e, assim, é ministrada nos *Cursos Intermissivos*. Os conscienciólogos humanos são retrocognitores lúcidos e naturais das lições hauridas no período da intermissão pré-ressomática recente, autoconscientes, em alto nível, quanto à vivência da *inteligência evolutiva* (IE).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prole mentalsomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
2. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
4. **Escala dos autores mentaisomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
6. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
7. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.

O DEBATE PÚBLICO SOBRE A PROLE MENTALSOMÁTICA GERADA E DEMONSTRADA NO UNIVERSO PESQUISÍSTICO DA CONSCIENCIOLOGIA, POTENCIALIZA A CONSECUÇÃO DAS PROÉXIS GRUPAIS E DOS AUTORREVEZAMENTOS.

Questionologia. Qual reação racional você apresenta ante o tema da prole mentalsomática exposto, aqui, especificamente no contexto da Conscienciologia? Você admite existir lógica nos fatos e parafatos conscienciológicos ou apenas mero cabotinismo quixotesco nestas explicações?

Bibliografia Específica:

1. **Fuller, Steve; *O Intelectual: O Poder Positivo do Pensamento Negativo (The Intellectual)***; revisor Argemiro de Figueiredo; trad. Maria da Silveira Lobo; 158 p.; 4 caps.; diálogos; 2 enus.; perguntas e respostas; 62 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Editora Relume Dumará*; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 2006; páginas 71, 122 e 134.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 181.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 139.

PROMETEDOR
(COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prometedor* é a consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, quem promete, comunica esperança ou contrai obrigação verbalmente ou por escrito, afirmando com antecipação algum comprometimento, compromisso, empenho ou promessa com o ato de dar, fazer ou não fazer alguma coisa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *prometer* vem do idioma Latim, *promittere*, “lançar; atirar para longe; oferecer; propor; prometer; dar a palavra; obrigar-se”. Surgiu no Século XIII. A palavra *prometedor* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Promitente. 2. Compromitente. 3. Promesseiro. 4. Conscin comprometida. 5. Abonador. 6. Agente garantidor. 7. Co-garantidor.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *promessa*: *compromitente; promesseira; promesseiro; prometedor; prometer; prometida; prometido; prometimento; promissão; promissário; promissiva; promissivo; promissor; promissória; promitente*.

Neologia. As duas expressões compostas *prometedor com atenuante* e *prometedor com agravante* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Pessoa não confiável. 2. Conscin irresponsável. 3. Indivíduo descreditado.

Estrangeirismologia: o *res non verba*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, principalmente da autocríticidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexiste promessa inócua*.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensidade; os elos das correntes das autopensenações.

Fatologia: a promessa; a promessa humana; o juramento; o abono; a abonação; o compromisso interpessoal; a palavra de honra; a confiabilidade recíproca; o cumprimento da promessa; o descumprimento da promessa; a negação; a recusa; a amizade desfeita; o descrédito; a impugnação; a caução; a causa jurídica; a ação judicial; o processo; o pacto; a demanda; os *débitos do passado*; a interprisão grupocármica; as amortizações evolutivas.

Parafatologia: o compromisso extrafísico; a cobrança das consciexes assediadoras.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os efeitos maléficoseculares da irresponsabilidade do minuto.

Enumerologia: a cautela; a fiança; a garantia; o penhor; a hipoteca; o contrato; o empréstimo.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-iniciativa-manutenção*; o *trinômio Voliçiológica-Intencionologia-Determinologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo excesso de possibilidades / escassez de discernimento*; o *antagonismo juramento / mentira*; o *antagonismo bifrentismo / bifrontismo*.

Politicologia: a hagiocracia; a logocracia.

Filiologia: a sociofilia; a decidofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a voliciofobia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a mania das promessas.

Mitologia: os *mitos da Soteriologia*; os *mitos da Angelologia*.

Holotecologia: a precognoteca; a politicoteca; a folcloteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Experimentologia; a Sociologia; a Sociometria; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o prometedor; o promitente; o co-promitente; o comprometente; o assegurado; o fiador; o abonador; o devoto promesseiro; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o prometedor-em-chefe sem cumprir George Walker Bush (1946–); o maior promesseiro da política do Brasil Paulo Salim Maluf (1931–).

Femininologia: a prometedora; a promitente; a co-promitente; a comprometente; a asseguradora; a fiadora; a abonadora; a devota promesseira; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens responsus*; o *Homo sapiens reciprocus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens convivilogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prometedor *com atenuante* = quem promete alguma coisa à criança; prometedor *com agravante* = quem promete alguma coisa à pessoa adulta.

Conviviologia. Segundo a *Intrafisiologia*, a promessa está inserida entre os resultados máximos dos entendimentos e também dos desentendimentos entre os seres humanos.

Obrigaciologia. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, ninguém é obrigado a prometer nada, no entanto quem promete se compromete e gera a obrigação de cumprir. Muitas interpretações grupocármicas e desvios de proéxis surgem devido a cobranças de promessas, acordos e pactos descumpridos, seja por impossibilidade fática ou displicência.

Taxologia. Em concordância com a *Paradireitologia*, eis, por exemplo, 7 categorias de promessas dentro do universo da jurisprudência:

1. **Promessa abstrata de dívida:** contrato abstrato.
2. **Promessa de compra e venda:** bilateral.
3. **Promessa de contrato:** pré-contrato.
4. **Promessa de fato por terceiro.**
5. **Promessa de pagamento.**
6. **Promessa de recompensa.**
7. **Promessa de venda.**

Caracterologia. No universo da *Direitologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 categorias de promitentes, homens ou mulheres, aquelas pessoas obrigadas por promessa de dar, fazer ou não fazer alguma coisa:

01. **Promitente adquirente.**
02. **Promitente alienante.**
03. **Promitente assinante.**
04. **Promitente cedente.**
05. **Promitente cessionário.**
06. **Promitente comprador.**
07. **Promitente concessionário.**
08. **Promitente consciente.**
09. **Promitente consorciante.**
10. **Promitente donatário.**
11. **Promitente faltoso.**
12. **Promitente fornecedor.**
13. **Promitente franqueador.**
14. **Promitente inadimplente.**
15. **Promitente permutante.**
16. **Promitente vendedor.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o prometedor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
2. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
3. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
4. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
5. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
6. **Nução:** Experimentologia; Neutro.
7. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A AUTODISCERNIMENTOLOGIA AFIRMA CATEGORICAMENTE: SÓ SE DEVE PROMETER, SEJA QUAL FOR A NATUREZA DA PROMESSA, O EXEQUÍVEL OU PASSÍVEL DE SER CUMPRIDO SEM SOMBRA DE DÚVIDA.

Questionologia. Você fez alguma promessa sem cumprir? Quais foram as consequências?

PROMISCUIDADE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *promiscuidade* é a condição ou tendência de a consciência, homem ou mulher, misturar-se de maneira anticosmoética, desordenada e desregrada com outras consciências, bioenergias e / ou ambientes, evidenciando comportamentos de libertinagem patológica auto e heterodesrespeitadora.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *promíscuo* deriva do idioma Latim, *promiscuus*, “promíscuo; comum; usado em comum; geral”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Achegos interpessoais não seletivos. 2. Mescla anticosmoética. 3. Mistura doentia de pessoas. 4. Licenciosidade interpessoal. 5. Libertinagem consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados da vocábulo *promiscuidade*: *antipromiscuidade*; *autopromiscuidade*; *parapromiscuidade*; *promíscua*; *promiscuída*; *promiscuído*; *promiscuir*; *promíscuo*.

Neologia. As duas expressões compostas *promiscuidade episódica* e *promiscuidade crônica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Envolvimentos interconscienciais lúcidos. 2. Envolvimentos interpessoais cosmoéticos. 3. Interrelações conscienciais sadias. 4. Relações interconscienciais ajustadas. 5. Relacionamentos conscienciais saudáveis.

Estrangeirismologia: o *playboy*; o *manwhore*; a *slut*; a *tramp*; a *hooker*; a *vamp*; a *femme fatale*; a *maîtresse-en-titre*; o *sex appeal*; o *cybersex*; o *booty call*; o *swing* entre casais; o corpo colocado aos serviços da *money society*; a *belle indifférence*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à permissividade interrelacional.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Promiscuidade: autodesrespeito explícito. Sejamos mais seletivos.*

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao tema: – *Para quem não sabe o que quer, qualquer coisa serve.*

Citaciologia. Eis citação relativa ao tema: – *Libertinagem é o hábito de ceder ao instinto que nos conduz aos prazeres dos sentidos. Não respeita os costumes, mas não os afeta a ponto de desafiná-los. É sem delicadeza e só justifica suas escolhas por sua inconstância. Mantém-se no meio entre a volúpia e a devassidão* (Denis Diderot, 1713–1784).

Ortopensatologia. – “**Promiscuidade** não é a democracia pura e sim a patologia da amargura”. “Na vida moderna, a antiga *devassidão* recebeu o novo nome, ou eufemismo, de **promiscuidade**”. “O último trafar, componente da condição patológica complexa da pessoa promíscua, a ser superado, é a **fantasia sexual**, ou o autopatopensene”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da promiscuidade; o holopensene pessoal da cárcera sexual; a promiscuidade pensênica nas fantasias sexuais contaminando o sexossoma; o holopensene pessoal da autodesorganização; o holopensene pessoal da baixa autestima; o holopensene pessoal da irresponsabilidade; a pressão holopensênica das consciexes carentes; os pensenes patológicos sobre os malefícios dos vínculos conscienciais profundos; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropensenes; a andropensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os erotopensenes; a erotopensenidade; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; a indisciplina autpensênica; os patopensenes; a patopensenidade; os pensenes baratrosféricos; os pensenes motivadores de mudança; os pensenes evolutivos; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a promiscuidade; as fantasias sexuais; os comportamentos promíscuos; a mistura indiscriminada com outras consciências e ambientes; as relações efêmeras; a falta de crítica e seletividade nas companhias intra e extrafísicas; as heranças genéticas e mesológicas da promiscuidade; a promiscuidade sexual; a indústria do sexo, estimulando a promiscuidade; a *Internet* potencializando a promiscuidade; a bestialidade humana; as perversões sexuais; os atos libidinosos com animais subumanos; a libertinagem sexual; a pedofilia; os abusos sexuais; os abortos; as doenças venéreas e oncológicas; a corrupção; a devassidão; a sexualidade imatura; a infidelidade; a exploração somática; a prostituição; a sedução; a manipulação; as voltuosidades; os excessos sexuais; a ficção; a boemia; o excesso do social; o boavidismo; a vaidade; o culto à beleza somática; as carências afetivo-sexuais; os relacionamentos-relâmpago; o romantismo encoberto pelo falso desinteresse; a promiscuidade mascarada de “busca pelo amor ideal”; os autassédios; a ausência de envolvimento genuíno com o parceiro; os desafetos; a indiferença; a ignorância quanto à própria assedialidade; as amizades evitáveis; a amizade colorida; a alcova contaminada; a falta de reflexão; a fuga de si próprio; o *loc* externo; o autassédio; o desviacionismo; a arrogância; a autocorrupção; o egocentrismo; a ausência do megafoco; a falta de prioridade evolutiva; a preguiça mental; a autodesorganização; o caos da mesa de trabalho; a mistura de atividades no mesmo ambiente; a ausência de ambiente de trabalho hígido; a gula; a alimentação fora da sala de jantar; a ausência de banho; a ausência de Higiene Dentária; a casa bagunçada; a promiscuidade intelectual; a promiscuidade das intercomunicações; a sujeira acumulada; o sujismundismo; a indisciplina pessoal; a vida indisciplinada; o relaxamento dos hábitos; a vida pessoal desestruturada; as falhas na Higiene Consciencial; a baderna; o porão consciencial; a banalização dos maus hábitos; as interprisões grupocármicas; a crise existencial; o vazio existencial; a decadência de si próprio; a ressaca moral; o *basta*; o domínio dos próprios desejos ectópicos; a inteligência contextual; a reciclagem existencial; a guinada para melhor; os neovalores evolutivos influenciando nos neopadrões de conduta cosmoética; a busca lúcida pela dupla evolutiva (DE); o *loc* interno; o autodesassédio; a autorganização; a vontade inquebrantável de mudar para melhor e autossuperar-se; a mudança de patamar evolutivo.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as heranças paragenéticas da promiscuidade; os heterassédios; a promiscuidade energética; a intoxicação energética; as complicações multidimensionais da promiscuidade; as vampirizações energéticas; a promiscuidade energética obnubilando a manifestação consciencial genuína; a promiscuidade e a ficção, levando à assimilação energética patológica; a promiscuidade sexochacral; a afinização com ambientes extrafísicos de promiscuidade; a aprendizagem doentia na Baratrofera; o *congressus subtilis*; o sexochacra dominando o mentalsoma; as projeções sexuais; as projeções vexaminosas levando a conscin a refletir sobre o comportamento promíscuo; o uso do mentalsoma para tomar a decisão evolutiva de mudança; a prática da tenepes enquanto ferramenta assistencial às consciexes parapatológicas; a autolibertação da companhia dos guias amauróticos extrafísicos; a mobilização das energias em busca do equilíbrio holossomático; o abertismo energético para a convivialidade sadia; a descoberta do hologasmo em parceria com a dupla evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico conscin doente–consciex doente*; o *sinergismo patológico conflituosidade latente–conflituosidade manifesta*; o *sinergismo patológico subcebralidade-autassedialidade*; o *sinergismo patológico despriorização-desregramento*; o *sinergismo patológico das consciências agrupadas pelos tráfares favoritos comuns*; o *sinergismo patológico autoinsatisfação-heterexploração*; o *sinergismo do megatrafar com as automimeses patológicas*; o *sinergismo patológico intenção doentia–caradurismo*; o *sinergismo patológico das carências conscienciais retroalimentadas*.

Principiologia: o *princípio de viver intensamente apenas o presente* (hedonismo); o *princípio do prazer*; o *princípio espúrio de gastar sempre além da conta* (perdularismo); o *princípio de viver perigosamente* (riscomania); o *princípio de deixar-se levar pela vida* (vadiagem);

o princípio dos contágios holopensênicos; o princípio da afinidade; o princípio autocorruptor “todo mundo faz”; o princípio evolutivo “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos sociais; o código de valores da Socin quando patológica; o código de comportamento baratroférico.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria dos esquemas iniciais desadaptativos; a teoria da seriéxis; a teoria da zona de conforto patológica; a teoria do gargalo evolutivo; a teoria do porão consciencial; a teoria da re-urbex.

Tecnologia: a técnica da dupla evolutiva auxiliando na autossuperação da promiscuidade sexual; a técnica da chuva de bioenergética utilizada para desintoxicação energética; a técnica da autorganização consciencial empregada na resolução da indisciplina; a técnica da priorização do mais relevante; a técnica do estado vibracional promovendo a higidez bioenergética; a técnica da invéxis; a técnica da ortopenidade; as técnicas de promoção da projeção consciente (PC).

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto oportunidade para o exercício de autorganização, autodisciplina e megafoco interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Ginossomatologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Duplogia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Consciencimetria; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Penseologia.

Efeitologia: o efeito da promiscuidade na energia consciencial (EC); o efeito da sedução anticosmoética na atividade docente; o efeito da intoxicação energética no autodiscernimento; o efeito das empolgações emocionais nos desapontamentos afetivos; os efeitos das retrovidas na vida atual; os efeitos da sexualidade pessoal nas manifestações extrafísicas; o efeito dos erros sutis nos grandes equívocos.

Neossinapsologia: a postura promíscua de múltiplas existências dificultando o desenvolvimento de neossinapses avançadas; o predomínio das retrossinapses sobre as neossinapses; a ausência de neossinapses de autoprofilaxia holossomática; as neossinapses necessárias aos novos hábitos; a condição patológica das retrossinapses predominando sobre as neossinapses evolutivas; o assédio bloqueador de neossinapses libertárias; a criação de neossinapses a partir da reestruturação pensênica pessoal; as neossinapses derivadas das interrelações sadias; as neossinapses das reciclagens intraconscienciais.

Ciclogia: o ciclo interpresidiário algoz-vítima; o ciclo patológico vaidade-sucesso-fama; o ciclo rressoma-dessoma enquanto oportunidade para reciclagem do traço da promiscuidade.

Enumerologia: a bagunça; a confusão; a desordem; a mescla; a miscelânea; a mistura; a mixórdia.

Binomiologia: o binômio patológico hábitos errôneos–rotinas regressivas; o binômio patológico afabilidades vãs–seduções sociais; o binômio patológico excesso de autoconfiança–inconsequência; o binômio carência afetiva–vampirismo energético; o binômio patológico egoísmo-orgulho enquanto propulsores da promiscuidade; o binômio patológico excesso-escassez; o binômio (duo) conscin atratora–conscienc evocada; o binômio trauma físico–trauma afetivo enquanto risco para a conscin promíscua; o binômio hipolucidez–dessoma prematura; o binômio presunção–persuasão.

Interaciologia: a interação entre as conscins promíscuas; a interação hedonismo-promiscuidade; a interação carências emocionais–dependências interconscienciais; a interação feminilidade anticosmoética–promiscuidade; a interação entre as energias conscienciais e os am-

bientes patológicos; a interação pessoal desregrada e não seletiva; a interação heterocrítica falha-autocrítica rasa; a interação Paragenética-Genética-Mesologia; a interação imatura empolgação-ilogicidade; a interação porão consciencial-subcérebro abdominal.

Crescendologia: o *crescendo autassédio-heterassédio; o crescendo patológico carência-heterassédio; o crescendo patológico das acumulações intrafísicas impróprias; o crescendo patológico abusos interconscienciais-débitos grupocármicos; o crescendo patológico instintos subcerebrais-apetites psicossomáticos; o crescendo patológico erros sutis recorrentes-erro cronicificado; o crescendo nosográfico ausência de Higiene Consciencial-reforço da patologia; o crescendo patológico contágio-doença-retransmissão.*

Trinomiologia: o *trinômio preguiça-acídia-acrasia; o trinômio aliciante sexo-dinheiro-poder; o trinômio patológico lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral; o trinômio poder-prestígio-posição sendo moeda de troca afetiva na Socin Patológica; o trinômio patológico repressão-transgressão-perversão; o trinômio patológico egocentrismo-infantilismo-ingenuidade; o trinômio patológico promiscuidade-libertinagem-licenciosidade; o trinômio patológico esbanjamento-gula-luxúria; o trinômio leviandade-negligência-irresponsabilidade; o trinômio conscin promíscua-guia amaurótico-assediador extrafísico; o trinômio autodestrutivo sexo-drogas-rock and roll; o trinômio afetividade-sexualidade-interassistencialidade.*

Polinomiologia: o *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas; o polinômio eu aberto-eu cego-eu secreto-eu desconhecido representando as diversas instâncias de autoconsciência e autexposição da promiscuidade; o polinômio holobiografia-retroidentidades-retrosomas-neossoma; o polinômio tempo-lugar-cultura-sociedade; o polinômio laringochacra-cardi-ochacra-umbilicohacra-sexochacra; o polinômio decidir-atualizar-reciclar-reeducar.*

Antagonismologia: o *antagonismo monogamia / poligamia; o antagonismo desejo / racionalidade; o antagonismo maturidade sexossomática / vampirismo bioenergético; o antagonismo duplismo evolutivo / vedetismo da promiscuidade estagnadora; o antagonismo limpeza intrafísica / sujeira extrafísica; o antagonismo fidelidade / promiscuidade; o antagonismo responsabilidade / hedonismo; o antagonismo lei do maior esforço evolutivo / princípio lúdico do prazer; o antagonismo homeostase holossomática / falsos prazeres.*

Paradoxologia: o *paradoxo da libertinagem aprisionadora; o paradoxo de muitas facilidades serem patrocinadas pelos assediadores; o paradoxo de a consciência não ter sexo na própria essência e mesmo assim muitas supervalorizarem o sexo; o paradoxo de os seres humanos serem capazes de regredir a comportamentos animais inexistentes na subumanidade; o paradoxo dos múltiplos envoltivos não gerarem vínculos significativos; o paradoxo de o menos poder ser mais.*

Politicologia: a *assediocracia; a egocracia; a barbarocracia; a monarquia; a anarquia; a corruptocracia; as políticas públicas auxiliando a conscientização acerca de doenças sexualmente transmissíveis.*

Legislogia: a *lei de Gérson; a lei da causa e efeito; a lei anticosmoética do vale-tudo para se dar bem; a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis básicas da evolução; a lei da atração dos afins; a lei do maior esforço evolutivo na construção de relacionamentos mutuamente enriquecedores.*

Filiologia: a *sexofilia promíscua; a pedofilia; as parafilias; a tanatofilia; a hedonofilia; a convíviofilia; a patofilia; a xenofilia.*

Fobiologia: a *decidofobia; a filofobia; a gamofobia; a gerascofobia; a obesofobia; a tocofobia; a hipengiofobia; a fobia de intimidade; a fobia de compromisso.*

Síndromologia: a *síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS); a síndrome da borboleta; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Gabriela; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome borderline; a síndrome do histrionismo; a síndrome (transtorno) da personalidade narcisista; a síndrome da personalidade antissocial; a síndrome (transtorno) de dependência.*

Maniologia: a *consumomania; a metiomania; a edeomania; a afrodisiomania; a ninfomania; a riscomania; a toxicomania; a subcerebromania; a mania de grandeza.*

Mitologia: o mito de a promiscuidade ser libertação das amarras do moralismo; o mito de a promiscuidade ser sinônimo de independência afetiva; o mito de a promiscuidade auxiliar o encontro com o parceiro ideal; o mito de a promiscuidade contribuir para experiências de vida interessantes; o mito de a promiscuidade simbolizar evolução na sociedade contemporânea.

Holotecologia: a sexoteca; a patopensenoteca; a psicossomatoteca; a egoteca; a infanoteca; a idiotismoteca; a toxicoteca; a nosoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autopesquisologia; a Conviviologia; a Duplologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Invexologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Sexosomatologia; a Recexologia; a Trafarologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin vulgar; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o promíscuo; o adolescente promíscuo; o mendigo; o prostituto; o garoto de programa; o gigolô; o cortesão; o sujismundo; o *borderline*; o histriônico; o narcisista; o antissocial; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a promíscua; a adolescente promíscua; a mendiga; a prostituta; a garota de programa; a gigolô; a cortês; a sujismunda; a *borderline*; a histriônica; a narcisista; a antissocial; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens promiscuus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo bestiaris*; o *Homo eroticus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens psychosomaticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: promiscuidade *episódica* = a caracterizada pela manutenção de relações sexuais com parceiros atraídos sem seletividade na adolescência, durante o período de porão consciencial ou eventualmente na idade adulta; promiscuidade *crônica* = a caracterizada pela manutenção de relações sexuais com parceiros atraídos sem seletividade perdurando até a meia-idade.

Culturologia: a cultura da promiscuidade; a cultura dos relacionamentos interpessoais descompromissados; a cultura do envolvimento social sem discernimento; a cultura do abertismo social ingênuo; a cultura da acriticidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, na ordem alfabética, 9 categorias de promiscuidade e respectivos exemplos:

1. **Afetiva.** *A falta de seletividade* em relação a escolha de amizades ociosas, inúteis e antievolutivas, mantidas por conveniência ou estagnação. Exemplo: o amigo oportunista; o parceiro com quem não se tem mais afinidade evolutiva.

2. **Belicista.** *A falta de seletividade* em relação ao envolvimento com pessoas, ambientes e holopensenes bélicos, orientados pela afinidade com temas de violência, crueldade e antipassifismo. Exemplo: o ativismo político destrutivo, manifestado somente pelo interesse em protestar contra tudo e contra todos; o rebelde sem causa.

3. **Consumista.** *A falta de seletividade* em relação a compras necessárias e desnecessárias. Exemplo: o *shopaholic*.

4. **Energossomática.** *A falta de seletividade* em relação à exposição a ambientes energeticamente patológicos, e consequente assimilação simpática, sem a realização de estado vibracional profilático. Exemplo: o frequentador de festas *rave*.

5. **Intelectual.** *A falta de seletividade* em relação às autopesquisas prioritárias, com ausência de megafoco e consequente dificuldade nas recins. Exemplo: o desorganizado.

6. **Política.** *A falta de seletividade* em relação ao envolvimento com pessoas, instituições ou partidos políticos, sem uso de valores pessoais evolutivos ou ideologias para formação de alianças. Exemplo: as coligações políticas por conveniência.

7. **Proexológica.** *A falta de seletividade* em relação aos comportamentos e metas específicas relacionadas à proéxis, evidenciando a ausência de megafoco na proéxis. Exemplo: o buscador-borboleta.

8. **Sexual.** *A falta de seletividade* em relação à escolha de parceiros sexuais e ambientes apropriados, demonstrando pouco cuidado com o soma e exposição a riscos desnecessários. Exemplo: o homem dito “galinha”.

9. **Somática.** *A falta de seletividade* em relação aos processos higiênicos de cuidado com o soma, ocasionando o acúmulo de impurezas no corpo físico. Exemplo: a pessoa sujismunda.

Caracterologia. Segundo a *Trafarologia*, eis 11 trafares, características ou facetas conscienciais associadas à condição da promiscuidade, expostas na ordem alfabética:

01. **Acídia:** para reciclar os traços conscienciais ultrapassados.

02. **Anticosmoética:** na abordagem com outras consciências.

03. **Autocomplacência:** relativa aos próprios atos faltosos.

04. **Carência afetiva:** na intraconsciencialidade.

05. **Conflituosidade:** com os outros e consigo mesmo.

06. **Descaso:** em relação ao outro.

07. **Hedonismo:** enquanto motivação para as ações diárias.

08. **Impaciência:** na busca pela satisfação pessoal.

09. **Impulsividade:** na tomada de decisões sobre os futuros envolvimento.

10. **Manipulação:** dos outros para obter ganhos egoístas.

11. **Megalomania:** relativa às próprias potencialidades e às possibilidades observadas na existência humana.

Autodiscernimento. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, é posta a ausência de autodiscernimento em relação às escolhas de interrelação realizadas pela conscin promíscua.

Lógica. Consoante a *Evoluciologia*, o sexo sem afeto é completamente ilógico na condição humana, mais avançada, de busca pela evolução consciencial interassistencial cosmoética.

Carência. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, a condição da promiscuidade somente se manifesta se existirem carências pessoais não adequadamente supridas, evidenciando vazio emocional.

Companhias. Concernente à *Extrafisiologia*, a conscin promíscua se associa a companhias extrafísicas patológicas, apresentando dificuldades para abdicar dos ganhos secundários desta interrelação, estimulando a manutenção da condição da promiscuidade.

Terapeuticologia. De acordo com a *Consciencioterapia*, eis, na ordem lógica, 7 procedimentos a serem adotados para a autolibertação da condição da promiscuidade:

1. **Estudo.** O aprofundamento teórico do entendimento da promiscuidade por meio de leituras de livros, artigos e verbetes possibilitando melhor compreensão do tema e respectivas consequências.

2. **Autodiagnóstico.** O levantamento das evidências, manifestadas nos pensenes, fatos e parafatos diários, culminando no autodiagnóstico lúcido da condição da promiscuidade.

3. **Autenfrentamento.** A decisão lúcida, autodeterminada, de dar o basta em comportamentos promíscuos, embasando-se nos *princípios* “isso não é para mim” e “se não presta, não adianta fazer maquilagem”.

4. **Recin.** A busca seletiva de convivências sadias, possibilitando a reaprendizagem emocional e a geração de neossinapses sadias e neovalores evolutivos.

5. **Neoconduta.** A aquisição de comportamentos sociais, energéticos, afetivos e sexuais, cosmoéticos e ordenados.

6. **Parapsiquismo.** O emprego lúcido das parapercepções no rastreo de influências patológicas e sadias sobre a manifestação pessoal, buscando a higidez holopensênica e holossomática.

7. **Duplismo.** A busca pela formação de dupla evolutiva, pela interação saudável entre afetividade e sexualidade e pela vivência lúcida da interconfiança real.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a promiscuidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
03. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autodemissão inevitável:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Bestialidade:** Sexossomatologia; Nosográfico.
06. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Congressus subtilis:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desrepressão sexual:** Sexossomatologia; Neutro.
09. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
10. **Indisciplina:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Megatrafar explícito:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Objetificação interconsciencial:** Patoconviviologia; Nosográfico.
14. **Pedofilia:** Sexossomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da exaltação da juventude:** Parapatologia; Nosográfico.

A PROMISCUIDADE É O RESULTADO DAS CARÊNCIAS CONSCIENCIAIS, SENDO MEGATRAVÃO DA EVOLUTIVIDADE AO DIFICULTAR A INTERASSISTÊNCIA E IMPEDIR A ESTABILIDADE HOLOSSOMÁTICA DO INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda vivencia a promiscuidade? Em caso afirmativo, quais ganhos secundários seguem mantendo essa condição?

Filmografia Específica:

1. **Despedida em Las Vegas.** **Título Original:** *Leaving Las Vegas*. **País:** EUA; & França. **Data:** 1995. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês; & Russo. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Mike Figgis. **Elenco:** Nicolas Cage; Elisabeth Shue; Julian Sands; Valeria Golino; R. Lee Ermye. Richard Lewis; Steven Weber; Kim Adams; Emily Procter; & Stuart Regen. **Produção:** Lila Cazès; & Annie Stewart. **Desenho de Produção:** Waldemar Kalinowski. **Direção de Arte:** Barry Kingston. **Roteiro:** Mike Figgis, com base no romance autobiográfico de John O'Brien. **Fotografia:** Declan Quinn. **Música:** Mike Figgis; & Sting. **Montagem:** John Smith. **Cenografia:** Florence Fellman. **Companhia:** Initial Productions; & Lumière Pictures. **Outros dados:** Oscar de Melhor Ator para Nicolas Cage. **Sinopse:** Roteirista alcoólatra perde o emprego e vai para Las Vegas, onde vive tumultuado caso de amor com prostituta.

2. **Maria Antonieta.** **Título Original:** *Marie Antoinette*. **País:** França; EUA & Japão. **Data:** 2006. **Duração:** 123 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Francês; & Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção & Roteiro:** Sofia Coppola. **Elenco:** Kirsten Dunst; Jason Schwartzman; Judy Davis; Rip Torn; Rose Byrne; Asia Argento; Molly Shannon; Shirley Henderson; Aurore Clément; & Rose Byrne. **Produção:** Sofia Coppola; & Ross Katz. **Produção Executiva:** Francis Ford Coppola; & Mattew Tolmach. **Desenho de Produção:** K.K. Barrett. **Direção de Arte:** Pierre Duboisberranger; & Jean-Yves Rabier. **Fotografia:** Lance Acord. **Montagem:** Sarah Flack. **Figurino:** Milena Canonero. **Cenografia:** Véronique Melery. **Efeitos Especiais:** L'Etude et la Supervision des Trucages (L'E.S.T.); & Bigbang SFX. **Companhia:** American Zoetrope; I Want Candy; Pricel; & Tohokushinsha Film. **Distribuidora:** Columbia Pictures Corporation. **Outros dados:** Vencedor do Oscar de Melhor Figurino (2007). **Sinopse:** Filme sobre a história de Maria Antonieta, jovem vienense a tornar-se rainha da França no ano de 1774.

3. **Uma Linda Mulher.** **Título Original:** *Pretty Woman*. **País:** EUA. **Data:** 1990. **Duração:** 119 min. **Gênero:** Comédia Romântica. **Idade** (censura): **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Garry Marshall. **Elenco:** Richard Gere; Julia Roberts; Ralph Bellamy; Jason Alexander; Laura San Giacomo; Alex Hyde-White; Amy Yasbeck; Hector Elizondo; & James Patrick Stuart. **Produção:** Arnold Milchan; Steven Reuther; Gary W. Goldstein & Laura Zisken (produção executiva). **Desenho de Produção:** Albert Brenner. **Direção de Arte:** David M. Haber. **Roteiro:** J. F. Lawton. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Charles Minsky. **Cenografia:** Garret Lewis. **Companhia:** Touchstone Pictures; & Silver Screen Partners IV. **Distribuidora:** Disney; & Buena Vista. **Sinopse:** Magnata perdido pede ajuda à prostituta "trabalhando" no Hollywood Boulevard e acaba contratando-a. No período, a prostituta se transforma em elegante jovem para poder acompanhá-lo aos compromissos sociais, mas os dois começam a se envolver e a relação patrão / empregado se modifica para relacionamento entre homem e mulher.

Bibliografia Específica:

1. **Diderot, Denis & D'Alembert, Jean-Baptiste;** *Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios (Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers)*; Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; Orgs.; apes. Luís F. S. Nascimento; trad. Isadora Prévêde Bernardo; & Maria das Graças de Souza; 5 Vols.; 434 p.; 2 partes; Vol. 5; glos. 298 termos; 173 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2015; páginas 85, 86 e 156.

2. **Lima, Carlos Anselmo; et al.;** *Fatores Associados ao Câncer do Colo Uterino em Propriá, Sergipe, Brasil*; Artigo; *Caderno de Saúde Pública*; Revista; Mensal; Vol. 22; N. 10; Rio de Janeiro, RJ; Outubro, 2006; páginas 2.151 a 2.156.

3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 751 a 754.

4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.383.

5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 96.

6. **Widom, Cathy Spatz; & Kuhns, Joseph;** *Childhood Victimization and Subsequent Risk for Promiscuity, Prostitution, and Teenage Pregnancy: A Prospective Study*; Article; *American Journal of Public Health*; Review; Monthly; Vol. 86; N. 11; Washington, DC; USA; Novembro, 1996; páginas 1.607 a 1.612.

P. G. M.

PROPAGADOR VERPONOLÓGICO
(COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *propagador verponológico* é a conscin, homem ou mulher, voluntária da Conscienciologia, lúcida, teática, cosmoética, divulgadora das verdades relativas de ponta (verpon) avançadas, objetivando disseminar e fixar o holopensene da evolução consciencial na Sociedade Intrafísica (Socin).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *propagador* vem do idioma Latim, *propagator*, “conquistador (epíteto de Júpiter); aquele que consegue a prorrogação (de algum mandato)”, e esta de *propagare*, “anunciar abertamente em alta voz; contar; expor; levar a conhecimento público; exprimir-se; discorrer”. Apareceu no Século XVIII. O termo *verdade* procede também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* deriva do mesmo idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* provém igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Divulgador de ideias evolutivas avançadas. 2. Transmissor de verpons. 3. Comunicador de verpons. 4. Anunciante de verpons.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *propagar*: *antipropaganda; autopropaganda; contrapropaganda; garota-propaganda; garoto-propaganda; neopropagador; neopropagadora; parapropagador; parapropagadora; propagabilidade; propagação; propagada; propagado; propagador; propagadora; propaganda; propagandeadada; propagandeadado; propagandear; propagandismo; propagandista; propagandística; propagandístico; propagante; propagativa; propagativo; propagável.*

Neologia. As 3 expressões compostas *propagador verponológico*, *propagador verponológico jejuno* e *propagador verponológico veterano* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Sonegador de verpons. 2. Divulgador das verdades absolutas. 3. Doutrinador consciencial.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*; a transmissão do *know-how* evolutivo fundamentado na teática cosmoética verponológica; o *breakthrough* laringochacral.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicação das ideias libertárias da Conscienciologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Propaguemos ideias avançadas. Propaguemos a Conscienciologia.*

Coloquiologia: o ato de *botar a boca no trombone.*

Proverbiologia. Eis dito popular, brasileiro, relativo à comunicação: *quem não se comunica, se trumbica* (José Aberlardo Barbosa de Medeiros, Chacrinha; 1917–1988).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Comunicação.** Todas as pessoas, em tese, têm alguma facilidade de comunicação. Quem não tem é porque vive inibido pela **autocorrupção**”.

2. “**Taristicologia.** No universo da Taristicologia, o ato da exposição das **verpons** úteis à Humanidade, dispensa a persuasão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; o holopensene da propaganda; o holopensene propagador; os ortopensenes; a ortopensenedade; o holopensene esclarecedor;

o holopense verponológico; o pense comunicativo; o pense libertário; o materpense pessoal da comunicação tarística.

Fatologia: a comunicação evolutiva; a arte de comunicar sendo ferramenta evolutiva; a condição do posicionamento interassistencial holocármico; as ferramentas de comunicação; a identificação das autorrecins evolutivas na prática da propagação das verpons; a sala de aula de Conscienciologia; a entrevista na mídia televisiva e radiofônica; a segurança pessoal quanto à transmissão da verpon; o trafar pessoal impedindo o aproveitamento das oportunidades de comunicação das verpons conscienciológicas; a timidez gerando omissão comunicativa deficitária; a ociosidade das potencialidades pessoais travando a interassistência avançada; o travamento cognitivo decorrente do medo da autexposição; a desistência da docência conscienciológica; a experiência da propagação de verpons gerando crises de crescimento consciencial; o ato de arregaçar as mangas e divulgar as verpons; o autenfrentamento das dificuldades proporcionando mudança de patamar evolutivo; a argumentação cosmoética na hora da propagação das ideias evolutivas de ponta; o ansiosismo na interlocução; a interlocução sadia; o reconhecimento do limite da compreensão do ouvinte; o ato de transmitir o conhecimento com clareza e objetividade; o ato de saber ouvir a demanda assistencial do outro; os pedidos de tenepes; a distribuição do material de divulgação de cursos e eventos científicos conscienciológicos; o artigo publicado em revistas e jornais não conscienciológicos; a gescon parapedagógica; a apresentação de neoverpons no *Congresso Internacional de Verponologia na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a participação em cursos, tertúlias, dinâmicas parapsíquicas, capacitando o propagador de verpons; a Cognópolis; os espaços físicos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o poliglottismo ampliando a atuação do propagador verponológico; a divulgação pelo *outdoor*; o registro mnemônico da evolução consciencial; o projeto evolutivo pessoal alinhado às verpons conscienciológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação dos amparadores extrafísicos na ocasião da divulgação dos eventos da Conscienciologia; a projeção consciente (PC); a aula extrafísica de Conscienciologia; a psicofera pessoal hígida, influenciando positivamente nos resgates extrafísicos; a reurbanização de ambiente extrafísico; a satisfação íntima de bem-estar holossomático adquirido após o esclarecimento verponológico; a parceria com os amparadores extrafísicos na propagação das ideias libertárias da Conscienciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo divulgador das verpons–amparador de função* potencializando a assistência; o *sinergismo vontade inquebrantável–esforço perseverante* na ampliação da disseminação das verpons; o *sinergismo comunicação verbal–comunicação não verbal*; o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo interlocução tarística–ampliação do autoconhecimento*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o menos doente assistir o mais doente* por intermédio da tares; o *princípio de assistir conforme a necessidade do assistido*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à comunicação da verpon.

Teoriologia: a aplicação de *1% de teoria e 99% de prática* para o desenvolvimento do aprendizado das ideias da Conscienciologia; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do exemplarismo pessoal* (PEP); a *técnica da organização das ideias*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da tenepes*; a *técnica do acoplamento energético* qualificando a informação; a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica da assim-desassim*.

Voluntariologia: o *voluntário teático nas Instituições Conscienciocêntricas* propagando as ideias evolutivas de ponta; o *senso de equipe no voluntariado* reforçando a divulgação das verpons.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verponologistas; o Colégio Invisível da Reeducação; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da satisfação íntima auferida pela coerência com a autoproéxis; o efeito da aceleração das autorrecins; o efeito da produtividade consciencial aprimorando a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito do desenvolvimento dos atributos mentaisomáticos; o efeito da proposição pessoal de neoverpons; o efeito da retribuição mentalsomática nos acertos grupocármicos.

Neossinapsologia: as neossinapses da interassistência tarística; as neossinapses da renovação pensênica; as neossinapses da doação gratuita de conhecimentos.

Ciclogia: o incremento do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); a vivência lúcida do ciclo grupocármico; o ciclo da transmissão da informação assistencial.

Enumerologia: o propagador verponológico criativo; o propagador verponológico parapsíquico; o propagador verponológico desinibido; o propagador verponológico tenepessista; o propagador verponológico destemido; o propagador verponológico intermissivista; o propagador verponológico automotivado. A propagação das ideias tarísticas; a propagação das ideias evolutivas; a propagação das ideias libertárias; a propagação das ideias renovadoras; a propagação das ideias emancipadoras; a propagação das ideias pacificadoras; a propagação das ideias intermissivas.

Binomiologia: o binômio autoconfiança-cognição na transmissão da verpon; o binômio assistência-acerto grupocármico; o binômio admiração-discordância; o binômio transmissão do saber-interassistência; o binômio aporte-retribuição; o binômio omissão deficitária-melex; o binômio assunção da responsabilidade evolutiva-vivência lúcida da propagação das verpons.

Interaciologia: a interação com o amparador extrafísico adequando a assistência à necessidade do assistido; a interação emissor-receptor; a interação laringochacra-frontochacra-coronochacra; a interação amparador-assistente-assistido; a interação conscin-conscin na interlocução; a interação conscin-consciex na interlocução; a interação bolsão holopensênico pessoal-público alvo; a interação retribuidor-recebedor disseminando os conhecimentos da evolução consciencial.

Crescendologia: o crescendo divulgação pela panfletagem-divulgação pela docência-divulgação pelo autorado; o crescendo das autexperimentações promovendo a ampliação da cosmovisão das verpons conscienciológicas; o crescendo (propagação verponológica) grupocarma-policarma.

Trinomiologia: o trinômio patológico insegurança-autassédio-omissão de informação; o trinômio comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade; o trinômio recebimento-retribuição-conta holocármica; o trinômio autevolução lúcida-retribuição-compléxis.

Polinomiologia: o polinômio vontade-automotivação-realização-ganho evolutivo pessoal; o polinômio acesso às verpons-assunção da responsabilidade evolutiva-recomposição grupocármica-satisfação íntima proexológica; o polinômio (holossomático) soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo propagação do conhecimento evolutivo / retenção do conhecimento; o antagonismo desinibição / acanhamento; o antagonismo ampliação do mundo pessoal / restrição das autossuperações evolutivas; o antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil; o antagonismo esclarecimento libertário / fluxos de energias antagonicas; o antagonismo comunicação unidimensional / comunicação multidimensional.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o maior assistido.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a verponocracia; a comunicocracia; a argumentocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à divulgação das teorias evolutivas da Conscienciologia; a lei do acerto grupocármico pela interassistência tarística; a lei do recebimento de mandando retribuição; a lei do maior esforço intelectual nas pesquisas conscienciológicas.

Filiologia: a neofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a comunicofilia; a verponofilia; a cognofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a neofobia; a reciclofobia; a evolucionofobia; autopesquisofobia; a decidofobia; a experimentofobia.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo atrapalhando a divulgação verponológica; a síndrome da personalidade esquiva.

Maniologia: a mania de convencer e manipular as consciências empurrando a verpon “goela abaixo”.

Mitologia: a anulação do mito da verdade absoluta.

Holotecologia: a pesquisoteca; a comunicoteca; a experimentoteca; a verponoteca; a argumentoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Verponologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia; a Exemplologia; a Holocarmologia; a Mentalsomatologia; a Parapedagogia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin propagadora lúcida; a isca humana lúcida; a dupla evolutiva; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o propagador verponológico; o comunicólogo; o informador; o renovador ideativo; o conscienciólogo; o agente retrocognitor; o agente reurbanizador; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o informador; o instrutor; o antidoutrinador; o reeducador; o consciencioterapeuta; o parapedagogo; o proexista; o proexólogo; o autodidata; o pesquisador; o escritor; o intermissivista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o retomador de tarefa.

Femininologia: a propagadora verponológica; a comunicóloga; a informadora; a renovadora ideativa; a consciencióloga; a agente retrocognitora; a agente reurbanizadora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a informadora; a instrutora; a antidoutrinadora; a reeducadora; a consciencioterapeuta; a parapedagoga; a proexista; a proexóloga; a autodidata; a pesquisadora; a escritora; a intermissivista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens transverponarius*; o *Homo sapiens antidoutrinador*; o *Homo sapiens pacíficus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: propagador verponológico *jejuno* = quem ainda não assumiu de fato o papel de comunicólogo tarístico; propagador verponológico *veterano* = quem está comprometido com a assistência tarística holocármica.

Culturologia: a cultura da divulgação do conhecimento libertário; a cultura do acerto grupocármico através da tarefa do esclarecimento; a cultura democrática das interlocuções tarísticas; a cultura da retribuição dos aportes existenciais; a cultura da autevolução lúcida.

Antiproexologia. Sob a ótica da *Omissiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 posturas ou justificativas mais comuns, quando a conscin se esquivava de transmitir, gratuitamente, o conhecimento evolutivo de ponta:

1. **Academicismo:** a priorização da graduação, do mestrado, do doutorado ou do concurso público.
2. **Acanhamento:** a vergonha de distribuir panfletos e colar cartazes referentes aos eventos da Conscienciologia; a inibição para falar e escrever sobre as superações das dificuldades pessoais.
3. **Autismo familiar:** o atendimento excessivo ao grupo familiar.
4. **Comodismo:** a valorização da zona de conforto.
5. **Despreparo:** a desculpa comum “eu não estou preparado(a) para falar de Conscienciologia”; a ociosidade das potencialidades pessoais.
6. **Emocionalismo:** a insegurança ao expor as ideias pessoais; o medo de falar em público; o medo de escrever sobre as verpons; o medo do assédio interconsciencial.
7. **Hedonismo:** a *cultura inútil* roubando o tempo evolutivo.
8. **Indisponibilidade:** a falta de tempo para dedicar-se à evolução, pessoal e grupal.

Terapêutica. Segundo a *Autexperimentologia*, a autopesquisa esmerada constitui o método eficaz para identificar os travões procrastinadores da atuação do propagador verponológico.

Balanço. Sob a ótica da *Proexologia*, convém realizar, periodicamente, o balanço das retribuições praticadas. O recebimento dos aportes proexológicos demandam retribuição. O ato de retribuir promove o compléxis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o propagador verponológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
06. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Epicentrismo tarístico neoverpônico:** Verponologia; Homeostático.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Intempestividade:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
12. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
13. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O PROPAGADOR VERPONOLÓGICO OBJETIVA IMPLEMENTAR O HOLOPENSÊNE DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL NO PLANETA E DESPERTAR O INTERESSE DAS CONSCIÊNCIAS PARA RENOVAÇÃO AUTOPENSÊNICA POSITIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ponderou sobre ser divulgador das ideias avançadas da Conscienciologia? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com tais reflexões e / ou iniciativas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 118.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147; abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 116, 118, 119 e 123.

3. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385 e 1.597.

A. C. P.

PROPÓSITO ANSIOLÍTICO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *propósito ansiolítico* é a motivação para desenvolver determinado conjunto de ações reciclantes empreendidas pela consciência na busca da condição de acalmia e serenismo, objetivando o alívio e a autocura de processos com base na ansiedade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *propósito* deriva do idioma Latim, *propositum*, particípio passado de *propositus*, e este de *proponere*, “pôr diante, expor à vista, determinar; apresentar; propor; oferecer; declarar; referir; relatar; narrar; fixar; marcar”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *ansiolítico* é adaptação do idioma Inglês *anxiolytic*, “ansiolítico”. Surgiu em 1960.

Sinonimologia: 01. Decisão antiansiedade. 02. Determinação ansiolítica. 03. Resolução pró-serenidade. 04. Demanda ansiolítica. 05. Objetivo antiansiosismo. 06. Intenção ansiolítica. 07. Projeto de pacificação íntima. 08. Vontade ansiolítica. 09. Paciência no resultado das mudanças. 10. Avaliação mentalsomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *propósito*: *apropositado; apropositar; apropósito; desapropositado; desapropósito; despropositado; despropositar; despropósito; proponente; propor; proposição; proposicional; propositado; proposita; propositar; propositivo; propositura; proposta; proposto.*

Neologia. As 3 expressões compostas *propósito ansiolítico, minipropósito ansiolítico* e *maxipropósito ansiolítico* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Ansiosismo. 02. Acomodação quanto à condição ansiosa. 03. Vontade fraca quanto à autorreflexão. 04. Agenda sobrecarregada; falta de prioridade. 05. Autodesorganização intraconsciencial. 06. Agitação somática; pressa. 07. Decisões precipitadas; impulsividade. 08. Propósito autoperturbador. 09. Autofuga. 10. *Workaholism*.

Estrangeirismologia: as ações físicas em *slow motion*; os movimentos *slow life, slow food* e *slow down*; a cultura do *time is money*; o jeito *easy-going* de ser.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade intraconsciencial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Evitemos ações impulsivas.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da acalmia; a retilinearidade autopensênica; os ortopenses; a ortopensenedade; o ato de pensenizar calmamente.

Fatologia: o propósito ansiolítico; o propósito da tranquilidade; o propósito da autorreflexão; as medidas ansiolíticas paliativas; as medidas ansiolíticas profiláticas; o desafio da acalmia; o desafio da paciência; o desafio das proposições homeostáticas ansiolíticas; o ato de falar devagar; o ato de comer devagar; o ato de caminhar devagar; a autassistência; o aprofundamento na autopesquisa; a pressão evolutiva intraconsciencial; a análise detalhista dos fatos; as ações refletidas; a tranquilidade nas decisões; os acertos advindos da autorreflexão; a assertividade; o autoconhecimento dos limites pessoais; o ato de assumir tarefas de acordo com os próprios limites; a calma; a firmeza das mãos; o caminhar sem esbarrar nos móveis; a eliminação das taquicardias de origem emocional; a homeostase holossomática; o taquipsiquismo com autodiscernimento; a autexposição sadia; o desafio da paciência e da persistência no aprendizado de novo idioma; a autolucidez; o reaprendizado sobre o novo jeito de ser; a revisão dos hábitos diários; a revisão da rotina agitada; a seletividade das atividades prioritárias para o momento evolutivo; a decisão da mudança; a neofilia das mudanças; o aprofundamento crescente do autoconhecimento promo-

vendo reciclagens intraconscientes continuadas; a aprendizagem crescente na experiência do comportamento assertivo; a valorização das competências pessoais; a busca da pacificação íntima; a busca da serenidade.

Parafatologia: a assepsia da psicofera quanto aos heterassédios; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos resultados*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da autorganização*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica do devagar e sempre*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos crescentes do autodomínio somático; os efeitos crescentes da autorreflexão; os efeitos crescentes da ponderação; os efeitos crescentes do autodiscernimento; os efeitos crescentes da serenidade*.

Ciclogia: o *ciclo propósito-experiência-ajustes-reeducação-recomeço*.

Enumerologia: a *calma; a paciência; a disciplina; a constância; o continuísmo; a ponderação; a organização*.

Binomiologia: o *binômio soma estático–consciência dinâmica*.

Interaciologia: a *interação holossomática soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Crescendologia: o *crescendo tarefas múltiplas improdutivas–tarefas seletas evolutivas*.

Trinomiologia: o *trinômio parar-refletir-priorizar; o trinômio lucidez-prioridades-prazos*.

Antagonismologia: o *antagonismo expectativas alheias / expectativas próprias; o antagonismo pressa irrefletida / catálise evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo das ações assertivas definidas a partir da imobilidade do soma na técnica da IFV; o paradoxo do “devagar se vai mais longe”*.

Politicologia: a *lucidocracia; a evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à reeducação*.

Filiologia: a *autocriticofilia; a intencionofilia; a voluciofilia; a evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a determinoteca; a recexoteca; a pensenoteca; a experimentoteca; a teaticoteca; a volucioteca; a somatoteca; a consciencioterapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia; a Conscienciometrologia; a Psicossomatologia; a Somatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Recexologia; a Autopriorologia; a Autocognicologia; a Autodecidologia; a Despertologia; a Evolucioologia; a Pensenologia; a Autoconsciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser despetto; o ser interassistencial*.

Masculinologia: o *ansioso; o precipitado; o desassossegado; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o es-*

critor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a ansiosa; a precipitada; a desassossegada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens propositus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapercutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipropósito* ansiolítico = a ingestão de medicamentos no combate à ansiedade; *maxipropósito* ansiolítico = a imersão em, no mínimo, 10 experimentos no *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*.

Culturologia: a *cultura homeostática do propósito ansiolítico*; a *cultura das rotinas úteis*.

Etiologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 condições geradoras do propósito ansiolítico para o homem ou a mulher:

1. **Autocompreensão:** da importância das ações não precipitadas.
2. **Autodesassédio:** autolucidez quanto à própria pensenidade.
3. **Causalidade:** o estudo das causas e contextos geradores de ansiedade.

Indicadores. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, na ordem alfabética, 15 indícios ou indicadores da reciclagem inicial do propósito ansiolítico:

01. **Autafetividade:** o crescente autoafeto proporcionando autorreconciliação.
02. **Autoimagem:** a acalmia íntima e a autanálise revelando progressivamente a real condição intraconsciencial a partir da autorreflexão.
03. **Autorganização:** da pensenidade; da mesa de trabalho; das atividades pessoais.
04. **Catálise:** a catálise evolutiva sem pressa irrefletida.
05. **Comedimento:** a erradicação das ações ou respostas rápidas sem necessidade.
06. **Comportamento:** a análise das consequências e repercussões energéticas do comportamento pessoal nas interações intra e extrafísicas.
07. **Continuísmo:** a valorização do continuísmo nos empreendimentos evolutivos.
08. **Equilíbrio:** o crescente equilíbrio emocional.
09. **Escolhas:** o aprendizado com as escolhas seletivas.
10. **Holossoma:** o apaziguamento íntimo dando vazão à autodiscriminação holossomática.
11. **Paciência:** o exercício da paciência nas interrelações cotidianas.
12. **Parapsiquismo:** a interação com a multidimensionalidade por meio do entendimento da passividade ativa.
13. **Teática:** o aprofundamento na autopesquisa teática.

14. **Tempo:** o gradativo gerenciamento lúcido do tempo.
15. **Tranquilidade:** a redução gradativa do *fazer tudo para ontem*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o propósito ansiolítico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
06. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
07. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
10. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
11. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.

O PROPÓSITO ANSIOLÍTICO EXIGE ESFORÇO PESSOAL MÁXIMO A FIM DE A CONSCIÊNCIA PODER DESFRUTAR DA CONDIÇÃO CRESCENTE DE ACALMIA, SELETIVIDADE E ASSERTIVIDADE EM TODAS AS AUTOMANIFESTAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre as vantagens de controlar a ansiedade? Quais atitudes práticas foram incluídas na manifestação pessoal diária a partir desta reflexão?

N. M.

PROPÓSITO DE MUDANÇA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *propósito de mudança* é a intenção, a motivação e o objetivo prático de promover modificações, seja no contexto de vida pessoal da conscin, homem ou mulher, seja na vida das demais consciências, buscando contribuir, da forma mais atacadista possível, para o melhoramento dos aspectos doentios do *Planeta Hospital-Escola*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *propósito* deriva do idioma Latim, *propositum*, particípio passado de *propositus*, e este de *proponere*, “pôr diante, expor à vista, determinar; apresentar; propor; oferecer; declarar; referir; relatar; narrar; fixar; marcar”. Apareceu no Século XIV. A palavra *mudança* vem, igualmente, do idioma Latim, *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Desejo de mudança; desejo de transformação. 2. Motivação para a mudança; motivação para a reciclagem existencial. 3. Busca por melhoramentos; busca por melhorias. 4. Engajamento evolutivo. 5. Reeducação consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *propósito de mudança egocármico*, *propósito de mudança grupocármico* e *propósito de mudança policármico* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Estagnação evolutiva; inércia existencial. 2. Manutenção do *status quo*. 3. Busca por novidades fúteis. 3. Desmotivação. 4. Perpetuação das interprisões grupocármicas. 5. Aventureirismo existencial. 6. Propósito inconstante. 7. Busca pelo heterorreconhecimento social.

Estrangeirismologia: o *feedback* gerado com a mudança; o *flow* durante as reflexões sobre as mudanças; o *workaholism* interferindo no propósito de mudança; o perfil consciencial homeostático do *risk-taker*; a mudança do *status quo*; o *turning point* evolutivo; o *timing* da mudança.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à promoção das mudanças evolutivas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Mudança: propósito vital*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal das aprendizagens evolutivas; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os pensenes de mudança em momentos indevidos; a volatilidade pensênica; os pensenes norteadores da mudança em momentos inesperados; a seleção dos pensenes apropriados às reflexões sobre as mudanças; a seletividade pensênica; a higienização pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes de serenidade confirmando o propósito de mudança.

Fatologia: o propósito de mudança; o empenho cosmoético pró-completismo existencial; o desejo de mudança determinando a escolha profissional; a motivação pelo desafio de solucionar problemas; a motivação pelo autodesenvolvimento consciencial; o propósito de realizar algo relevante para a Sociedade; a autocosmoética devendo imperar em todas as ações de mudança; a incerteza quanto ao futuro e ao efeito das próprias decisões de mudança; a convivência saudável com os níveis de incerteza pessoal; a ansiedade em mudar de trabalho; a volatilidade dos planos de mudança; o medo de *a vida passar em branco*; a ambição saudável; o atacadismo consciencial; o planejamento estratégico pessoal evolutivo; o propósito de mudança de cidade e de país sendo fonte de experiências de vida enriquecedoras; o objetivo prático de colocar-se em situações de

aprendizagens significativas ao cumprimento satisfatório da autoprogramação existencial; a fase preparatória da proéxis; o período de grandes mudanças necessárias no início da fase executiva da proéxis; a prática do autoparapsiquismo lúcido e interassistencial enquanto propósito de mudança megadesafiador nessa existência intrafísica; a rotina ideal de estudo e pesquisa; a lucidez na reflexão sobre a proéxis pessoal; a sensibilidade com as causas sociais; as mudanças voltadas para o bem-estar das demais consciências; a criticidade cosmoética; a aceleração da História Humana.

Parafatologia: o propósito de mudança do padrão pensênico através da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o propósito de mudar de dimensão consciencial durante a projeção consciente (PC); o propósito de iniciar a tenepes em momento oportuno, a fim de potencializar outras mudanças; o propósito de mudança de trabalho extrafísico, mais avançado, na próxima intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo propósito cosmoético de mudança–autenticidade consciencial*; o *sinergismo mudança autoplanejada–mudança compulsória*; o *sinergismo valores conscienciais–metas evolutivas*; o *sinergismo talentos pessoais–trabalho interassistencial*; o *sinergismo metas proexológicas–oportunidades evolutivas*; o *sinergismo megatrafor–autoproéxis*.

Principiologia: o *princípio da autenticidade consciencial*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da busca por experiências de vida evolutivamente enriquecedoras*; o *princípio dos fatos guiando as autorreflexões sobre a mudança*; o *princípio de calcular bem a quem e quando comunicar o propósito de mudança*; o *princípio de ninguém mudar ninguém*; o *princípio da interdependência*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando as mudanças; o *código pessoal de priorização evolutiva*.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria da conta-corrente holocármica*; a *teoria da reurbéxis*.

Tecnologia: as mudanças realizadas no campo da *Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da autorreflexão* nos momentos adequados; a *técnica do EV*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica do planejamento estratégico evolutivo da vida*; a *técnica do registro dos prós e contras*; a *técnica do levar tudo de eito*; a *técnica do atacadismo consciencial*.

Voluntariologia: as recins e as recéxis propiciadas pelo *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado* enquanto transgressão mudancista aos *princípios do Capitalismo selvagem*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: o *desejo de mudança enquanto efeito patológico da instabilidade emocional*; os *efeitos evolutivos do propósito de mudança*; o *efeito da autopesquisa conscienciológica nas mudanças pessoais*; os *efeitos dos posicionamentos íntimos nos acontecimentos*.

Neossinapsologia: as *mudanças gerando neossinapses e as neossinapses gerando mudanças*; as *sinapses atuais oferecendo resistência à criação de neossinapses nas mudanças*; a *reciclagem das retrosinapses abrindo espaço para as neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo propósito de mudança–efetivação da mudança*; o *ciclo do entio dúvida-ansiedade-precipitação*; o *ciclo de mudanças da vida*; os *ciclos de realização da autoproéxis*; o *neociclo autevolutivo*.

Enumerologia: o *ideal de mudança*; a *reflexão sobre a mudança*; o *projeto de mudança*; a *decisão de mudança*; o *plano de mudança*; a *ação da mudança*; a *avaliação da mudança*.

Binomiologia: a *manutenção do binômio hábitos saudáveis–neorrotinas úteis*; o *binômio autodesafio–talento evolutivo*; o *binômio recin–recéxis*; o *binômio planeta hospital–planeta escola*.

Interaciologia: a interação ausculta consciencial–atenção aos fatos; a interação automotivação–indícios de autoproxímia; a interação hora–local da autorreflexão sobre as mudanças prioritárias.

Crescendologia: o crescendo não saber–duvidar–ter certeza; o crescendo cegueira proexista–miopia proexista–visão proexista–paravisão proexista; o crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o crescendo proexológico egocarma-grupocarma-policarma.

Trinomiologia: o trinômio decisão–posicionamento–mudança; o trinômio recebimento–retribuição–contribuição; o trinômio autodeterminante “eu quero–eu posso–eu consigo”.

Polinomiologia: o polinômio mudança–renovação–aprendizagens–evolução; o polinômio propósito de mudança–engajamento–intercooperação–melhoria.

Antagonismologia: o antagonismo autoposicionamento / autocorrupção; o antagonismo dúvida / certeza; o antagonismo autassédio / autodesassédio; o antagonismo autenfrentamento / pusilanimidade; o antagonismo meta autevolutive / ausência de meta; o antagonismo espectador da vida / protagonista da evolução; o antagonismo autodiscernimento evolutivo / alienação consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a mudança ser constante na vida, o tempo todo e, ainda assim, haver tantas consciências resistentes à mudança; o paradoxo patológico de o interesse ingênuo de mudar o mundo ser motivado pelos próprios interesses egoicos; o paradoxo de o propósito de mudança exigir, ao mesmo tempo, saber agir e saber esperar.

Politicologia: a voliciocracia; a educaciocracia; a sociocracia; a tecnocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a democracia pura. A implantação de políticas públicas eficazes qualificando as mudanças sociais.

Legislogia: os resultados da lei do maior esforço evolutivo aplicada ao propósito de mudança; a lei de ação e reação; a lei da interdependência consciencial; a lei de causa e efeito; as leis da sincronicidade.

Filiologia: a neofilia; a decidofilia; a autorganizacionofilia; a autocognicionofilia; a evolucionofilia; a autorraciocinofilia; a interassistencionofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a fronemofobia; a centofobia; a cainofobia; a neofobia; a decidofobia; a proexofobia; a fobia ao fracasso.

Sindromologia: a síndrome da ribalta; a síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da mediocridade; a síndrome da autovitimização; a síndrome da interiorose; a síndrome da apriorismose; a síndrome do canguru.

Maniologia: a abulomania; a monomania; o combate à megalomania.

Mitologia: o mito de a mudança ser, sempre, positiva.

Holotecologia: a experimentoteca; a reeducacioteca; a evolucionoteca; a intrafisicoteca; a proexoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Autoexologia; a Cosmoeticologia; a Reeducaciologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Coerenciologia; a Autodiscernimentologia; a Habitologia; a Megatraforologia; a Mutaciologia; a Evolucionologia; a Politicologia; a Civilizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin mudancista; a conscin pré-serenona vulgar; a conscin eletrônótica; o epicentro consciencial interassistencial; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o gestor; o empreendedor; o professor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicone lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a gestora; a empreendedora; a professora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens inventor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens agitator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: propósito de mudança *egocármico* = a automotivação genuína da consciência em aprender o máximo possível na *escola da vida*; propósito de mudança *grupocármico* = a automotivação genuína da consciência em melhorar o padrão dos relacionamentos interconscienciais, no dia a dia, a começar pela família nuclear; propósito de mudança *policármico* = a automotivação genuína da consciência em desenvolver trabalhos interassistenciais, a fim de colaborar para a evolução social e parassocial.

Culturologia: a *cultura da mudança*; a mudança da *cultura organizacional*; a *cultura da educação* mudando os diferentes setores da Sociedade.

Tipologia. A partir da *Experimentologia*, eis listados em ordem alfabética, 10 tipos de mudanças propositadas, com alguns exemplos correspondentes, capazes de principiar cosmovisão sobre o assunto:

01. **Mudança de atividade profissional:** emprego; carreira autônoma; empresa.
02. **Mudança de carreira:** nova graduação; pós-graduação; novo trabalho.
03. **Mudança de endereço:** bairro; cidade; país.
04. **Mudança de foco:** família; saúde; meta.
05. **Mudança de hábitos:** alimentação; esporte; lazer sadio; leitura.
06. **Mudança de planos:** viagem; estudo; investimento.
07. **Mudança de prioridade:** formação acadêmica; autossuficiência financeira; gescon.
08. **Mudança de regime trabalhista:** *part time*; *full time*.
09. **Mudança de rotina:** atividade física; trabalho; autopesquisa; escrita.
10. **Mudança de voluntariado:** função; área; instituição.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o propósito de mudança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Devir:** Evolucilogia; Neutro.
03. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
05. **Meta autevolutiva:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
07. **Planilha evolutiva:** Evolucilogia; Homeostático.
08. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

09. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.

O PROPÓSITO DE MUDANÇA, QUANDO EMBASADO NO AUTODISCERNIMENTO COSMOÉTICO, IMPULSIONA A AUTEVOLUÇÃO E ACELERA O ALCANCE DA INTER-ASSISTÊNCIA, RUMO AO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem propósito de mudança claramente estabelecido? Pretende se empenhar na dinamização da autevolução e da interassistência, em bases cosmoéticas? Ou está esperando a vida conduzí-lo(a)?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 646 a 653.

2. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 11.

F. E. S.

PROPÓSITO DE VIDA DO IDOSO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *propósito de vida do idoso* é a motivação íntima atribuindo sentido e direção à vida da conscin da terceira ou quarta idade, homem ou mulher, para elaborar ou dar continuidade às metas e objetivos evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *propósito* vem do idioma Latim, *propositum*, particípio passado de *propositus*, e este de *proponere*, “pôr diante; expor à vista; determinar; apresentar; propor; oferecer; declarar; referir; relatar; narrar; fixar; marcar”. Surgiu no Século XIV. O termo *vida* deriva também do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; humanidade; existência”. Apareceu no Século X. A palavra *idade* é de origem controversa. O vocábulo *idoso* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Projeto de vida do idoso. 2. Objetivo de vida do geronte. 3. Sentido de vida do longo.

Antonimologia: 1. Vazio existencial do idoso. 2. Vida sem sentido do geronte. 3. Vida sem rumo do idoso. 4. Senescência desaproveitada.

Estrangeirismologia: o *purpose in life*; o *meaning of life*; o *carpe diem*; o *know-how* proexológico; o *love what you do*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à longevidade produtiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Propósito dá vida. Propósito: alavancador proexológico*.

Ortopensatologia: – “**Proéxis.** O planejamento e a consecução do esquema estrutural da proéxis podem ser envolventes e constantemente motivadores, preenchendo o vazio da **intimidade** de qualquer pessoa. *Existem proéxis terapêuticas*”. “A **proéxis**, ou programação existencial, começa na meninice e acaba na velhice da conscin lúcida”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Gerontologia; o holopensene pessoal da proéxis longeva; o holopensene pessoal gerontofílico; os gerontopensenes; a gerontopensenidade; o holopensene da Evolucilogia; o holopensene da Automaturologia, o holopensene da autoproexometria; o holopensene pessoal da Neuroprofilaxia; os exercícios para manutenção da flexibilidade autopensênica; o holopensene pessoal da autorganização; a retilinearidade autopensênica; os autopensenes hígdios; a autopensenidade hígdia; o holopensene pessoal da homeostase holossomática.

Fatologia: o propósito de vida do idoso; a vivência proexológica da terceira e quarta idades; o melhor aproveitamento da fase conclusiva da proéxis; a elaboração de novos propósitos de vida ao invés da dramatização quanto à chegada do último *ciclo vital*; a aceitação e superação das limitações físicas, psíquicas e emocionais em favor da consecução da proéxis; a senescência como possibilidade evolutiva; a velhice encarada como oportunidade de compléxis; o desafio de manter a mente e o corpo saudáveis durante o envelhecimento; a manutenção homeostática do holossoma no exercício proexológico; o objetivo de alcançar a produtividade assistencial, se possível, até os 100 anos de idade física; o desenvolvimento de novos interesses no decorrer do envelhecimento sadio; a Gerontologia evolutiva; a automotivação do geronte na elaboração de objetivos pessoais; o brilho nos olhos pela vida; a busca de referência da condição de idoso produtivo; a realização de autogestão, com o máximo de aproveitamento do tempo; o uso de agenda pessoal e da aplicação da rotina útil; o senso de urgência na consecução da proéxis; a falta de planejamento para a vivência do período da aposentadoria; a alta incidência das demências e depressão na população idosa; o balanço gerontológico; o propósito de vida integrando as dimensões do bem-estar psicológico;

a *Escala de Avaliação do Propósito de Vida* e o *Curso Autogestão Existencial Sênior*, da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); o curso *Balanço Existencial* da APEX.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o investimento e a manutenção das bioenergias compensatórias aos declínios somáticos; a qualificação da tenepes; o auxílio de consciexes intermissivistas ao idoso; a recuperação máxima de cons no período de vida intrafísica; o parapsiquismo na infância, meia-idade e velhice; o investimento no parapsiquismo contribuindo na manutenção da lucidez seriológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo exercícios físicos–exercícios intelectuais*; o *sinergismo envelhecimento-eutímia*; o *sinergismo geronte-voluntariado*.

Principiologia: o *princípio gerontológico de acrescentar vida aos anos e não apenas anos à vida*; o *princípio da aprendizagem vitalícia*; o *princípio da manutenção da saúde no envelhecimento*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*.

Codigologia: o *código de exemplarismo pessoal (CEP)*; o *código de prioridades pessoais (CPP)* estabelecido pelo geronte proexista; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* utilizando a sabedoria existencial do veteranismo.

Teoriologia: a *teoria da programação existencial*; a *teoria da evolução acontecer por meio da assistencialidade*; a *teoria da aprendizagem ilimitada*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* sendo alavancadora na realização dos propósitos de vida do idoso; a *técnica da identificação da proéxis pelas automotivações*; a *técnica do proexograma*; a *técnica da prática diária da tenepes*; a *técnica da leitura e da escrita diária* enquanto investimento cognitivo; as *neotecnologias em saúde* ampliando a sobrevida humana e conscientizando a população sobre a manutenção do soma hígido.

Voluntariologia: a importância do *voluntariado* no resgate dos propósitos de vida do idoso; a importância do *voluntariado* no completismo da proéxis do geronte; a autoqualificação do *voluntariado conscienciológico* do geronte; o *voluntariado ativo praticado pelo idoso*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico interassistencial grupal das dinâmicas parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia* sendo ferramenta para a elaboração dos propósitos de vida do idoso; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia* contribuindo para a reestruturação pensênica do geronte; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Longevologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível dos Gerontes Conscienciológicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir da elaboração de novos propósitos de vida*; as *neossinapses obtidas pela aplicação de ideias inatas na consecução da proéxis*; as *neossinapses adquiridas por meio da autopesquisa permanente*; as *neossinapses conquistadas devido à mudança de vida do idoso*; as *neossinapses advindas do investimento na escrita de neoverbetes*; a longevidade lúcida vincando neossinapses no cérebro e no paracérebro; a ginástica cerebral afim de estimular as conexões neurais já existentes e as neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo proéxis-compléxis*; o *ciclo interexistencial sementeira-colheita*; o *ciclo retomemória-paraprocedência*; o *ciclo retropesquisas-neoachados*; o *ciclo vital da experiência humana*; a superação do *ciclo senescência-aposentadoria-acomodação*; o *ciclo da produtividade máxima*; o *ciclo biológico infância–adolescência–meia-idade–velhice*; o *ciclo evolutivo ressonância-dessona-intermissão*.

Enumerologia: a *opção* pela atividade cognitiva; a *opção* pelo cumprimento da proéxis; a *opção* pelo exemplarismo pessoal; a *opção* pela ortopensenidade; a *opção* pela longevidade produtiva; a *opção* pelo envelhecimento saudável; a *opção* pelo antieixismo.

Interaciologia: a importância da *interação do idoso com os familiares e amigos*, a fim de melhorar a convivialidade; a *interação entre os familiares, cuidadores e profissionais de saúde* visando o bem-estar do idoso; a *interação do idoso nos Centros de Convivência* visando a melhoria da autestima e automotivação; a *interação do idoso* como profilaxia do isolamento social, solidão, depressão e suicídio; a *interação Gerontologia-Proexologia*; a *interação automotivação–rendimento evolutivo maior*; a *interação autossobrevida-longevidade*; a *interação autossobrevida–capacidade funcional*.

Crescendologia: o *crescendo idoso jovem–idoso velho–idoso muito velho*; o *crescendo evolutivo idoso não intermissivista–idoso pré-intermissivista–idoso intermissivista*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação–esforço–perseverança*; o *trinômio profilaxia–preservação–longevidade*; o *atilamento cerebral pelo trinômio atividade intelectual–convívio social–exercício físico*; o *trinômio proéxis–compléxis–moréxis*.

Polinomiologia: o *polinômio etário infância–adolescência–adulthood–geronticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo idoso depressivo sem propósito de vida / idoso otimista com propósito de vida*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o idoso letrado ser acometido por demência e o iletrado manter a memória preservada*; o *paradoxo de infantilizar o idoso mesmo sendo ele lúcido e capaz*.

Politicologia: a gerontocracia; a proexocracia.

Legislogia: as *leis racionais da proéxis*; a *lei do maior esforço* acelerando o ritmo evolutivo na velhice; as *leis do Estatuto do Idoso* garantindo o direito à qualidade de vida.

Filiologia: a gerontofilia; a proexofilia; a assistenciofilia; a neofilia independente da idade cronológica.

Fobiologia: a gerontofobia; a proexofobia; a assistenciofobia; a gerascofobia; a superação das fobias em relação às deficiências físicas e cognitivas na velhice.

Sindromologia: a manutenção do propósito de vida do idoso sendo profilaxia das *síndromes demenciais*; a *síndrome da despriorização proexológica*; a *síndrome da dispersão consciencial* (SDC) geradora de *incompléxis*.

Mitologia: o *mito de o geronte não aprender mais nada*; o *mito da inutilidade do idoso*; o *mito do idoso ser improdutivo e assexuado*; a *anulação do mito preconceituoso de a velhice ser sinônimo de ruína cognitiva*.

Holotecologia: a gerontoteca; a proexoteca; a cognoteca; a somatoteca; a intelectoteca; a neuroteca; a cerebroteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Autoproexologia; a Medicina Preventiva; a Geriatria; a Gerontologia; a Intrafisiologia; a Somatologia; a Macrossomatologia; a Autopriorologia; a Androssomatologia; a Ginossomatologia; a Autodisciplinologia; a Recexologia; a Dessomatologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a pessoa acima de 60 anos de idade.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o idoso; o aposentado; o idoso intermissivista; o idoso pré-intermissivista; o idoso não-intermissivista; o cuidador de idosos; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o proexólogo; o gerontólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a idosa; a aposentada; a idosa intermissivista; a idosa pré-intermissivista; a idosa não-intermissivista; a cuidadora de idosos; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a proexóloga; a gerontóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: propósito de vida *primário* do idoso = o aproveitamento da fase da aposentadoria enquanto oportunidade de desenvolvimento pessoal; propósito de vida *avançado* do idoso = a busca pelo *compléxis*.

Culturologia: a *cultura da Somatologia*; a *cultura da longevidade produtiva*.

Caracterologia. Pelos critérios da *Proexologia*, eis, na ordem lógica, 5 estratégias auxiliares na elaboração do propósito de vida do idoso:

1. **Autauditoria:** efetuar autavaliação dos resultados pessoais obtidos até o presente momento evolutivo, identificando *trafores*, *trafares* e *trafaís*.

2. **Balanco:** realizar balanço de vida de todas as áreas existenciais fazendo o levantamento dos erros e acertos evolutivos.

3. **Reflexão:** aprofundar a reflexão sobre o contexto pessoal, profissional e familiar, com o objetivo de listar os objetivos de vida.

4. **Planejamento:** realizar o planejamento, com base em boa autogestão sênior, considerando as próprias necessidades evolutivas, a fim de atingir os propósitos.

5. **Rotina útil:** elaborar rotina com base nos propósitos elencados, utilizando agenda pessoal, a fim de ter melhor aproveitamento do tempo.

Escala. Com base *Proexologia*, segue, em ordem crescente, do nosográfico ao homeostático, 10 reflexões sobre a realização da *proéxis* pelos idosos e idosas:

01. **Melin:** as atividades diárias parecem fúteis gerando melancolia intrafísica.

02. **Presente:** prefere o presente, pois refletir sobre o futuro gera ansiedade.

03. **Metas:** estabelecer metas fez sentido no passado e agora parece perda de tempo.

04. **Cotidiano:** aproveita as vivências diárias, sem se esquecer do futuro.

05. **Sensação:** sente bem-estar ao refletir sobre o passado e ao pensar no futuro.

06. **Futuro:** elabora planos para o futuro e trabalha para torná-los realidade.

07. **Propósito:** possui clareza sobre o senso de direção e propósitos de vida.

08. **Plano:** atua proativamente nos planos pessoais a fim de realizá-los.

09. **Objetivo:** os objetivos de vida estão claros e alinhados com a *autoproéxis*.

10. **Compléxis:** há o sentimento de ter atingido o completismo existencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o propósito de vida do idoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antienvhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.

02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.

03. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.

04. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.

05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.

06. **Desafio da longevidade ativa:** Intrafisiologia; Homeostático.

07. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

08. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.

09. **Geronte evolutivo:** Gerontologia; Homeostático.

10. **Geronte proexista:** Proexologia; Homeostático.

11. **Inteligência longa:** Somatologia; Neutro.

12. **Longevidade produtiva:** Intrafisiologia; Homeostático.

13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

14. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Velhice assumida:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

A PRESENÇA DE PROPÓSITO DE VIDA NO IDOSO PROPICIA LONGEVIDADE PRODUTIVA E ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO QUANTO AOS RESULTADOS EVOLUTIVOS E AO CUMPRIMENTO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com idade igual ou acima de 60 anos de idade, possui propósitos de vida? Caso esteja abaixo desta idade, está envelhecendo com propósitos de vida?

Bibliografia Específica:

1. **Loche, Laênio;** *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução;* Artigo; *V Balanço Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.07; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 *E-mail;* 33 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.
2. **Ribeiro, C.; Neri, A.; & Yassuda, M.;** *Semantic-Cultural Validation and Internal Consistency Analysis of the Purpose in Life Scale for Brazilian Older Adults;* Artigo; *Dementia & Neuropsychologia;* Revista; Vol. 12; N. 3; *Associação Neurologia Cognitiva e do Comportamento;* São Paulo, SP; 2018; páginas 245 a 248.
3. **Ribeiro, C.; et al.;** *Propósito de Vida em Adultos e Idosos: Revisão Integrativa;* Artigo; *Ciência & Saúde Coletiva;* Revista; Vol. 25; N.6; Rio de Janeiro, RJ; 2020; páginas 2.130 a 2.135.
4. **Ryff, C. D.; & Keyes, C. L. M.;** *The Structure of Psychological Well-Being Revisited;* Artigo; *J Pers Soc. Psychol;* Revista; Vol. 69; N. 4; 1995; páginas 721 a 724.
5. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.637.
6. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial;* revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 106 a 130.

C. C. R.

PROPRIOCEPÇÃO PENSÊNICA
(AUTOPERCEPCIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *propriocepção pensênica* é a capacidade de a consciência, intra ou extra-física, perceber, reconhecer e acompanhar a produção e variação dos pensamentos, sentimentos e energias nas automanifestações multidimensionais, podendo, ou não, controlar e manter o equilíbrio dos pensenes, em meio aos diversos estímulos internos e externos, obtendo maior discernimento quanto à própria realidade consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *propriocepção* procede do idioma Inglês, *proprioception*, “propriocepção”, constituído pelo prefixo do idioma Latim, *proprius*, “próprio”, e *reception*, “recepção”. Surgiu no Século XX. O termo foi criado pelo neurocientista Charles Scott Sherrington (1857–1952), em 1906. A palavra *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autopercepção pensênica. 2. Autoconsciência pensênica. 3. Perspicácia pensênica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *propriocepção*: *proprioceptiva*; *proprioceptível*; *proprioceptividade*; *proprioceptivo*; *proprioceptor*; *proprioceptora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *propriocepção pensênica*, *propriocepção pensênica básica* e *propriocepção pensênica avançada* são neologismos técnicos da Autopercepciologia.

Antonimologia: 1. Inépcia pensênica. 2. Inconsciência pensênica. 3. Confusão pensênica.

Estrangeirismologia: a *glasnost* pensênica; a *open mind*; o *know-how* na autopercepção pensênica; o *Autopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopenalidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pensenizemos o pensenizar. Há autopenenes esclarecedores. Pensenes anticosmoéticos intoxicam.*

Citaciologia: – *Se dissermos que o pensamento é um reflexo como qualquer outro reflexo muscular – apenas mais sutil e mais complexo e mutável – então, nós devemos estar habilitados a sermos proprioceptivos com o pensamento. Pensamento deve estar habilitado a perceber seu próprio movimento. No processo do pensamento deve haver consciência do movimento, da intenção de pensar e do resultado que o pensamento produz. Devemos estar conscientes de como pensamento produz um resultado fora dele mesmo. Podemos estar atentos ao que ele produz em nós mesmos. Talvez possamos até estar imediatamente conscientes de como ele afeta a percepção* (David Bohm, 1917–1992).

II. Fatuística

Pensenologia: a propriocepção pensênica; o holopensene pessoal da autopercepção; os autopenenes; o holopensene da autopenalidade; o materpensene pessoal recinológico; a natureza ininterrupta da autopenenização; a qualidade da autopenenosfera; a incoerência autopenênica; o acompanhamento lúcido dos xenopenenes; a xenopenalidade; a eliminação radical dos bagulhos pensênicos impedidores da autodespeticidade; a diálise autopenênica proporcionada pe-

las verpons; o autopenzene retilíneo com predomínio do *pen*; a elaboração lógica da autopenzenidade; os esforços e esmeros no acompanhamento da autopenzenização; os evolucipenses; a ampliação da sensibilidade interassistencial a partir do desenvolvimento da evolucipensenedade; as influências culturais e ambientais nos modos de pensenizar; a autopercepção pensênica enquanto ato crítico evolutivo; a disposição íntima para o enfrentamento da percepção autopenzenica; a higidez cerebral necessária ao *feedback* neuronal proprioceptivo do ato de pensenizar; a memória e rede sináptica utilizadas na elaboração dos pensenes; os limites da autopenzenidade pela inexperiência em pensenizar sobre a própria manifestação pensênica; a influência do dicionário cerebral na retilinearidade autopenzenica; o arco reflexo pensênico profilático de ações anticosmoéticas; o carregamento pensênico no *sen* influenciando na propriocepção dos pensenes; as distorções autopenzenicas; o *input* proprioceptivo do pensene autocorrupto; as autodescobertas constrangedoras e reeducativas sobre a própria pensenidade anticosmoética; as repercussões holossomáticas da pensenidade; o encadeamento pensênico coerente; as assinaturas dos grafopenses pessoais; os rastros pensênicos; o hábito da autoprofilaxia pensênica; o detalhismo na investigação autopenzenica; o predomínio de determinados esquemas pensênicos impedindo o estabelecimento de novas rotas de pensenização; o acompanhamento da autopenzenidade na análise e síntese dos próprios pensenes; a elucidação das tendências e o *modus operandi* pensênico da consciência; a pesquisa da autopenzenização; a aplicação teática da planilha do pensenograma mensurando a autopenzenidade específica; os resultados interassistenciais da ampliação da propriocepção pensênica; a maturidade e organização na manutenção da agenda de autopenzenização; o diálogo qual recurso amplificador da propriocepção pensênica; a propriocepção pensênica enquanto exercício de desenvolvimento da autopenzenização cosmovisiológica.

Fatologia: a autoconscientização quanto à própria realidade evolutiva; os ajustes cosmoéticos às distorções autocognitivas; as contribuições para o desenvolvimento da autoconscientização multidimensional (AM); a colaboração para a recuperação de cons magnos do intermissivista em reabilitação da ortocondição intermissiva progressa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a predisposição de afinizar-se com o padrão pensênico dos amparadores extrafísicos; a propriocepção pensênica na interação lúcida com o amparo de função; o arco voltaico craniochacral e os desbloqueios energéticos corticais; a autopredisposição aos extrapolacionismos parapsíquicos e pensênicos; a doação de neurectoplasma na interassistência verponológica; a propriocepção pensênica e a condição da desperticidade necessárias à conquista da ofiex; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro* na pensenosfera homeostática; o *sinergismo dos atributos conscienciais* potencializando a propriocepção pensênica; o *sinergismo autodiscernimento-evolução*; o *sinergismo autopenzenidade retilínea-afinização com o amparo de função*.

Principiologia: o *princípio da autopenzenização ininterrupta*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio de desejar acontecer o melhor para todos*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à Autexperimentologia; o *princípio da autocura*; o *princípio do autodidatismo*; o *princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado aos autopenzenes; a omnireeducação enquanto item do CPC.

Teoriologia: a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*; a *teática da mobilização das energias conscienciais* (ECs) a partir da própria vontade.

Tecnologia: a *técnica conscienciométrica de identificação da autopenzenidade padrão*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da retilinearidade pen-*

sênica; a técnica de pensenizar grande; a técnica da lateropenicidade; a técnica da cronologia da pensenidade.

Voluntariologia: a propriocepção pensênica no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Mentalso-matologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Conscienciocentologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos da propriocepção pensênica na ampliação do autoconhecimento; os efeitos desassediadores imediatos da autoconsciência e mudança de padrão na pensenidade; a recuperação de cons magnos enquanto efeito da propriocepção de evolucio-pensenes.

Neossinapsologia: as neossinapses prioritárias resultantes da qualificação da própria pensenidade; o realinhamento com as parassinapses intermissivas; a consolidação de neossinapses oriundas de neopensenes recinológicos.

Ciclogia: o ciclo atenção-identificação-descondicionamento-ressignificação pensênica.

Enumerologia: a produção ininterrupta dos pensenes; a percepção dos efeitos holossomáticos dos pensenes; a atenção minuciosa aos pensenes; a análise crítica dos próprios pensenes; a identificação das incoerências evolutivas nos pensenes produzidos; o movimento de descondicionamento e resignificação dos pensenes; a recin e a recéxis instauradas a partir da renovação dos pensenes.

Binomiologia: o binômio progressivo autolucidez pensênica-autodiscernimento; o binômio tarístico pensenizar-fazer pensenizar.

Interaciologia: a interação pensamentos-sentimentos-energias; a interação autopensenação-efeitos holossomáticos; a interação ortopense-heredopense-grafopense-praxiopense-informação tarística publicada.

Trinomiologia: o trinômio autopercepção-autorredução-autoqualificação interassistencial.

Polinomiologia: o polinômio estímulo interno-estímulo externo-arco reflexo pensênico proprioceptivo-autodiscernimento-inteligência evolutiva (IE) aplicada; o polinômio autopesquisa-autocompreensão-autocosmoética-autoneocognição; o polinômio ser-sentir-pensenizar-discernir-agir.

Antagonismologia: o antagonismo autopensenação produtiva / autopensenação vazia; o antagonismo pensenizar / ser pensenizado.

Paradoxologia: o paradoxo de a vida intrafísica ser redutora da instantaneidade dos pensenes, permitindo o desenvolvimento da propriocepção pensênica; o paradoxo da propriocepção pensênica híbrida, intra e extrafísica.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da autopensenação ininterrupta.

Filiologia: a neofilia; a ortopensenofilia; a cosmoeticofilia; a proexofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; a cosmopensenofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autopensenofobia; a recinofobia; a autodiscernimentofobia; a autoconsciencimetrofobia; a criticofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial dificultando a propriocepção pensênica; a síndrome da apriorismose inibindo a autoconscientização pensênica; a síndrome do autismo anulando as parapercepções e empatia necessárias à interassistencialidade.

Mitologia: a desconstrução do mito da mudança de patamar sem autesforço e autocrítica.

Holotecologia: a pensenoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a intencionoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autopercepciologia; a Autopensenologia; a Parapercepciologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Autocriteriologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência pensenizadora lúcida; a isca humana lúcida; o ser amparador de função; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pensenizador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação, a pensenizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: propriocepção pensênica *básica* = a autoconsciência quanto à labilidade pensênica na produção dos próprios pensenes, ora patológicos, ora homeostáticos, interferindo nas ações da consciência; propriocepção pensênica *avançada* = a hiperacuidade quanto à produção autopensênica lúcida e cosmoética em consonância com o Maximecanismo Multidimensional Interassistencial evolutivo.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autopensenização*.

Holopensene. Os pensenes predominantes no holopensene de cada consciência reforçam as redes paraneurais já bem definidas no paracérebro e podem contribuir, tanto de modo homeostático quanto patológico, na consolidação de conexões interneuronais cerebrais desde a tenra idade.

Condicionamento. As trilhas sinápticas bem definidas atuam qual restridores de novas produções pensênicas, pois o cérebro tende a associar as neoinformações às redes neurais do “já conhecido” ou “já pensenizado”, condicionando o fluxo dos pensenes e impedindo, de certa maneira, a compreensão e produção de verpons.

Vinco. Na interassistência verponológica, a interação com o amparo extrafísico de função e a doação de neuroectoplasma, favorecem a consolidação de neofluxo pensênico, vincando evolutivamente o cérebro e o paracérebro da consciência assistida.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Paraperceptiologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 15 etapas sequenciais para o desenvolvimento da propriocepção pensênica:

01. **Bioenergias.** Trabalhar com as bioenergias para ampliação da autolucidez favorável à propriocepção dos pensenes e qualidade da própria pensenosfera.

02. **Intencionalidade.** Perceber e acompanhar, com autocrítica, a intenção de pensenizar sobre si, conscins, consciexes, pré-humanos, ambientes, situações, objetos e plantas.

03. **Reverberações.** Observar as repercussões holossomáticas durante a produção de pensenes, principalmente nos momentos de mudança de bloco pensênico ou de humor.

04. **Descondicionamento.** Manter a atenção para perceber o comportamento reflexo da pensenidade, devido ao condicionamento físico-químico do cérebro e restrição do dicionário cerebral, atendo-se ao monitoramento da lateropensenidade.

05. **Defesa.** Verificar se há manifestação de mecanismo de defesa do ego (MDE) impedindo a produção de neopenses, ideias diferentes das já conhecidas ou pensenizadas.

06. **Pressão.** Examinar e decompor as influências de holopenses alheios, de ambientes ou de outras consciências nas próprias ideias ou sentimentos.

07. **Análise.** Investigar a produção livre dos pensenes e os conteúdos, as crenças, as imprecisões, os pressupostos, as incertezas, os equívocos, os significados mantendo a autocompreensão, sem repressões.

08. **Diálogo.** Revitalizar diálogos com outras consciências, observando, nas interações e discussões, esquemas pensênicos desconhecidos ou inéditos percebidos na própria manifestação consciencial.

09. **Agenda.** Manter agenda de pensenização, listagem técnica dos autopenses prioritários para o aproveitamento útil de momentos livres de obrigações ou de espera de compromisso próximo.

10. **Ressignificação.** Aplicar a *inteligência evolutiva* nos questionamentos pessoais para ressignificar os próprios pensenes, a partir do prioritário, no atual momento evolutivo.

11. **Tecnicidade.** Experimentar, várias vezes, de modo técnico, a produção pensênica ressignificada para vincar novas trilhas sinápticas a serem consolidadas, gradativamente, por exemplo, utilizando a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

12. **Teaticidade.** Aplicar, de modo coerente e teático, as ressignificações pensênicas prioritárias ao momento evolutivo, pelas reciclagens intraconsciencial e existencial (recin e recéxis).

13. **Interassistencialidade.** Investir no aprendizado da parceria cosmoética com os amparadores e da sofisticação contínua das tarefas interassistenciais verponológicas.

14. **Grafopensenidade.** Registrar as experiências evolutivas reeducativas e renovadoras, a partir do autodidatismo, autodiagnóstico e exemplarismo pessoal, na elaboração e publicação de gescons tarísticas.

15. **Megapensenizações.** Ampliar, sucessivamente, o exercício de *pensar grande*, além do próprio mundinho ou dificuldades pessoais, na direção da conquista progressiva da autopensenidade cosmovisiológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a propriocepção pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopesquisologia:** Pensenologia; Homeostático.

02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.

03. **Ato de pensenizar:** Autopesquisologia; Neutro.

04. **Ausulta pensênica:** Pensenologia; Neutro.

05. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.

06. **Autopesquisologia cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.

07. **Bagulho autopesquisológico:** Patopesquisologia; Nosográfico.

08. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
10. **Lateropensene:** Lateropensenologia; Neutro.
11. **Linearidade da autopenalização:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Megafoco autopenênico:** Autopensenologia; Neutro.
14. **Ortopensenedade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.

**A PROPRIOCEPÇÃO PENSÊNICA EM BASE COSMOÉTICA
EDIFICA PILAR PARA A AUTO E HETEROCOMPREENSÃO,
FAVORECENDO O AUTODESASSÉDIO RUMO À CONDIÇÃO
EVOLUTIVA DA AUTOPENENIZAÇÃO DESPERTOLÓGICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investe na propriocepção dos pensenes? Prioriza, de fato, a ampliação do autoconhecimento e da interassistencialidade rumo à desperticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Bohm**, David; *Diálogo: Comunicação e Redes de Convivência (On Dialogue)*; pref. Lee Nichol; trad. Humberto Mariotti; 178 p.; 7 caps.; 1 microbiografia; 2 *websites*; 4 notas; 11 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo, SP; 2005; páginas 61 a 64, 109 e 136 a 149.
2. **Carvalho**, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenedade*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 103.
3. **Dias**, Aline de Pinho; *Outro Diálogo: Uma Compreensão do Diálogo Interno*; Tese; 146 p.; 3 caps.; 83 citações; 43 enus.; 24 tabs.; 49 refs.; *UFRN: Programa de Pós-graduação em Educação*; Natal, RN; Julho, 2009; páginas 1 a 146.

L. V. S.

PROPULSOR DA INVÉXIS (INVEXOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *propulsor da invéxis* é a causa, o motivo, a ação potencializadora capaz de estimular a conscin intermissivista, homem ou mulher, a eliminar traços imaturos e otimizar o planejamento técnico máximo para a atual vida intrafísica, visando acelerar a aut-evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *propulsor* deriva do idioma Francês, *propulseur*, e este do idioma Latim, *propulsor*, de *propelere*, “propelir”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Acelerador da invéxis. 2. Motor invexológico. 3. Catalisador técnico evolutivo. 4. Alavancagem evolutiva. 5. Potencialização evolutiva. 6. Impulsor da priorização.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *propulsor*: *autopropulsão; autopropulsor; autopropulsora; maxipropulsor; megapropulsor; megapropulsora; minipropulsor; motopropulsor; propulsa; propulsante; propulsão; propulsar; propulsionada; propulsionado; propulsionador; propulsionadora; propulsional; propulsionar; propulsivo; propulsora; retropropulsão; turbopropulsor*.

Neologia. As 3 expressões compostas *propulsor da invéxis*, *minipropulsor da invéxis* e *maxipropulsor da invéxis* são neologismos técnicos da Invexometrologia.

Antonimologia: 1. Impedidor da invéxis. 2. *Mata-burro* da invéxis. 3. Estagnador evolutivo. 4. Travão consciencial.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o *leitmotiv*; o *Planejamentarium*; o *continuous selfimprovement*; o *follow up* proexológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prática da inversão existencial (invéxis).

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Invéxis: propulsão evolutiva*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os invexopenses; a invexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os voliciopenses; a voliciopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; a retilinearidade pensênica; o autodesvencilhamento das pressões holopensênicas mesológicas; o megafoco duradouro revelado no materpensene pessoal.

Fatologia: o propulsor da invéxis; a tecnicidade evolutiva; a oportunidade de aceleração evolutiva no *timeline* existencial; a autodisponibilidade polivalente; a disciplina intelectual; o bom humor favorecendo a autorraciocinofilia; a maturidade *pessoal* antecipada; o nível de intermissibilidade *pessoal* aplicada; a elaboração do maxiplanejamento *pessoal*; a execução da proéxis *pessoal*; a mutação evolutiva *pessoal*; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); a aceleração da história *pessoal*; os registros autopesquisísticos da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a antecipação da fase executiva; o uso de planilha evolutiva; a escolha de companhias sociais evolutivas; a saída da casa dos pais; o enfrentamento do contrafluxo social; a vivência cosmoética da inortodoxia; o desafio do momento evolutivo; o autossacrifício técnico; o aproveitamento da juventude física;

o investimento na carreira profissional; a antimaternidade sadia; a antecipação das gescons; a maxiconquista evolutiva prioritária; a pesquisa da autoproficiência evolutiva; a dinamização da autobiografia; a vida programada; a abordagem traforista; a automotivação evolutiva; a primener; a reciclagem existencial na condição de plano B; a superação do porão consciencial; a eliminação da força dos instintos; as automimeses descartáveis; a profilaxia da preguiça mental; o processo da mudança; a catálise consciencial; o algoritmo da recin; o trafor da holomaturidade; o autocentramento consciencial; a anticonflituosidade; a minimização dos malentendidos; a evolução transparente; os 20 megaatributos propulsores da evolução; a inversão existencial; a opção pela invéxis; o grinvex; o invexograma; a autodeterminação invexológica; o egresso da EVOLUCIN; o aluno da *REAPRENDENTIA*; o adolescente voluntário de IC; o jovem na CCCI; a bilibertação inversora; a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o Cinvéxis; a Sinvéxis; as verpons invexológicas; a alavancagem da proéxis; a participação em iniciativas planetárias pioneiras; o papel existencial libertário da invexibilidade avançada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o despertar parapsíquico precoce; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a automotivação pela Evoluciologia despertada no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a autossus-tentabilidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autevolitivo comunicabilidade-intelectualidade-para-perceptibilidade*; o *sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio evolutivo do devagar e sempre*; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio evolutivo de levar tudo de eito*; o *princípio de qualquer momento ser propício à megadecisão evolutiva*.

Codigologia: o *código*; o nível de autoplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o código de conduta do inversor existencial; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) quanto ao maxiplanejamento.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria do aproveitamento do tempo cronológico*; a *teoria da reilinearidade da autopenalização*; a *teoria do autesforço evolutivo consciente*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da antimesmésis*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*; a *parateática dos Cursos Intermisso*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica de viver conscienciológica*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do maxiplanejamento*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia*; as *técnicas de aproveitamento do tempo pessoal*; as *técnicas de autaperfeiçoamento cosmoético*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: o *exercício lúcido precoce do voluntariado na ASSINVÉXIS*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoinvexometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos do tempo* (Cronêmica) na *qualidade das realizações pessoais*; o *efeito abridor de caminhos do pioneirismo evolutivo*; o *efeito dinamizador autevolitivo da aquisição definitiva do megafoco interassistencial*; os *efeitos esclarecedores do autoparapsiquismo para a otimização da vida intrafísica*; o *efeito evolutivo do cultivo das amizades sinceras*; o *efeito profilático da listagem dos mata-burros da invéxis afixado na sede da ASSINVÉXIS*; os *efeitos da Autoinvexometrologia sobre o maxiplanejamento pessoal*.

Neossinapsologia: a recaptura das *paraneossinapses intermissivas*; o afloramento das *neossinapses em neopatamar heurístico*.

Ciclogia: o *ciclo biológico infância-adolescência-meia-idade-maturidade*; o *ciclo conscientizar-incorporar-praticar-aperfeiçoar*; o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*; o *ciclo contínuo ego antigo-ego novo inerente à autevolucção*; os estágios sucessivos do *ciclo do desenvolvimento consciencial*; o potencial para reciclar mantido durante todo o *ciclo etário humano*; a autoinserção no *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: a precocidade; a infância ajuizada; a autolucidez antecipada; a preparação proexológica; os estudos prioritários da conscin jovem; a queima sadia de etapas; a renovação máxima da juventude.

Binomiologia: o *binômio autodidatismo-erudição*; o *binômio absorver conhecimentos-incorporar técnicas*; o *binômio gescon-antimaternidade cosmoética*; o *binômio autesforço-autossuperação*; o *binômio progresso-rotina*; o *binômio decisão-motivação*; a implantação do *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*.

Interaciologia: a *interação autopesquisa constante-autorrenovação infindável*; a *interação autodepuração permanente-automaturação perene*; a *interação precocidade-genialidade*.

Crescendologia: o *crescendo planejamento extrafísico-realização intrafísica*; o *crescendo tempo de semear-tempo de colher*; o *crescendo sondagem-ponderação-constatação*; o *crescendo evolutivo gradual na precisão autavaliativa*; o *crescendo das autossuperações*; o *crescendo sadio do autorrendimento evolutivo* inserido ponderadamente na grade de horário pessoal; o *crescendo autodesafiador tenepes-ofiex*; o *crescendo completismo diário-completismo existencial (compléxis)*.

Trinomiologia: o *trinômio trafor-trafar-trafal*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo*; o *descarte do trinômio futilidade-trivialidade-banalidade*; o *trinômio prioridade-objetividade-productividade*; o *trinômio coesão-coerência-continuísmo*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio da holomaturidade autodiscernimento-autocosmoética-interassistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio sentido-intensidade-velocidade-aceleração* investido na autevolatividade; o *polinômio encontrar-compartilhar-debater-equalizar* as neoverpons conscienciológicas.

Antagonismologia: o *antagonismo jovem reciclante / jovem lúcido*; o *antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida*; o *antagonismo empenho evolutivo / preguiça*; o *antagonismo aprofundamento / superficialidade*; o *antagonismo correr atrás / deixar para lá*; o *antagonismo proatividade / passividade*; o *antagonismo progressões permanentes / progressões eventuais*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciência curiosa esquivando-se do autoconhecimento*.

Politicologia: a invexocracia; a lucidocracia; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo inserida na personalidade*; a *lei da megafraternidade evolutiva*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *intermissiofilia*; a *parapsicofilia*; a *evoluciofilia*; a *recexofilia*; a *priorofilia*; a *decidofilia*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *recexofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do canguru*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do estrangeiro*.

Maniologia: a mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas.

Mitologia: o *mito das evitações da invéxis*; o *mito do inversor perfeito*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *evolucioteca*; a *recexoteca*; a *volucioteca*; a *prioroteca*; a *conscienciometroteca*; a *cognoteca*; a *potencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexometrologia*; a *Invexologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Autevolucologia*; a *Autoproexologia*; a *Autopriorologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodiscerni-*

mentologia; a Autodeterminologia; a Recexologia; a Holomaturologia; a Neofiliologia; a Megafo-cologia; a Refutaciologia; a Intrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin-trator; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o acadêmico consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciô-metra; o consciencioterapeuta; o proexólogo; o reeducador; o exemplarista; o reciclante existen-cial; o agente desencadeador precoce; o *inversor* imberbe; o *inversor* mediano; o *inversor* vete-rano; o *inversor* avançado; o invexólogo; o invexômetra; o tenepessista; o triatleta consciencioló-gico; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o semperaprendente.

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a acadêmica consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciô-metra; a consciencioterapeuta; a proexóloga; a reeducadora; a exemplarista; a reciclante existen-cial; a agente desencadeadora precoce; a *inversora* mediana; a *inversora* veterana; a *inversora* avançada; a invexóloga; a invexômetra; a tenepessista; a triatleta conscienciológica; a projetora cons-ciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a semperaprendente.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens conscien-tiologus*; o *Homo sapiens conscientiometra*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipropulsor* da invéxis = o EV profilático; *maxipropulsor* da invéxis = o autodiscernimento avançado quanto à definição de megaprioridade interassistencial.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da maturidade juvenil*; a *cultura inter-missivista*; a *cultura da holomaturidade consciencial*.

Analiticologia. A observação, reflexão e estudo de fatos e parafatos, a auto e heteranáli-se criteriosa de traços imaturos (impedidores) manifestos na aplicação da *técnica da invéxis*, con-duzem a conscin à priorização de atitudes sadias (propulsores) correspondentes.

Recinologia. Constata-se, no entanto, a recin ser não-linear, ou seja, a passagem do tra-far ao trafor não ocorre de modo direto.

Aposto. O movimento pendular de mudança sugere a existência, paralela ao impedidor da invéxis, de outro traço, aposto, também patológico, possível do inversor manifestar na busca de autossuperação, exigindo atenção e acuidade redobradas para o uso adequado dos contrapontos evolutivos.

Eficaciologia. De acordo com a *Experimentologia*, o emprego conjunto de propulsores da invéxis convergem para a otimização da eficácia evolutiva.

Tabelologia. Sob a ótica da *Invexometrologia*, eis, na ordem alfabética, 24 cotejos entre impedidores, com respectivos apostos, e propulsores da invéxis:

Tabela – Cotejo Impedidor da Invéxis / Propulsor da Invéxis

N ^{os}	Impedidor da Invéxis (Aposto)	Propulsor da Invéxis
01.	Academicismo (Apedutismo)	Parapolimatia
02.	Acídia (Impetuosidade)	Força presencial
03.	Acriticismo (Hipercriticismo)	Refutaciologia
04.	Alienação (Ativismo ectópico)	Ajuizamento pessoal
05.	Ansiedade (Apatia)	Ataraxia
06.	Arrogância (Aulicismo)	Conduta cosmoética
07.	Autoconservantismo (Adição eletrônica)	Abertismo consciencial
08.	Autodesorganização (Apriorismose)	Autorganização livre
09.	Autodispersividade (Monoideísmo)	Atenção dividida
10.	Competitividade (Acanhamento)	Interassistencialidade
11.	Dependência (Autossuficiência egocêntrica)	Autossuficiência evolutiva
12.	Egocentrismo (Autoomissão deficitária)	Altruísmo
13.	Hedonismo (Anedonia)	Megauforização
14.	Imediatismo (Autoirresolução)	Continuismo consciencial
15.	Indisciplina (Autorrepressão)	Calculismo cosmoético
16.	Inexperiência (Hebetismo)	Autodiscernimento prático
17.	Infantilismo (Rabugice)	Autoconsciencialidade
18.	Ingenuidade (Ardileza)	Lisura
19.	Irresponsabilidade (Especialismo hemiplégico)	Paradever
20.	Perfeccionismo (Negligência)	Detalhismo
21.	Precipitação (Indiferentismo)	Maxiplanejamento
22.	Procrastinação (Irreflexão)	Retilinearidade autopensênica
23.	Pusilanimidade (Afoiteza)	Strong profile
24.	Teorização (Desviacionismo)	Inteligência Evolutiva vivida

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o propulsor da invéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.

07. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
08. **Ego precedente:** Egologia; Neutro.
09. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
10. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Pentatlo duplista:** Duplogia; Homeostático.
13. **Perfilologia invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
14. **Primado evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

**A CORAGEM EM ASSUMIR A CAPACIDADE POSSÍVEL
NA MANIFESTAÇÃO CONSCIENCIAL, TENAZ E DIUTURNAMENTE,
CAPACITA O PRATICANTE DA TÉCNICA DA INVÉXIS A GALGAR
NEOPATAMAR EVOLUTIVO AVANÇADO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se inversor existencial? Como encara os desafios da propulsão da invéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Amaral, Flávio; Colpo, Filipe; Muradás, Silvia; Nonato, Alexandre; & Zaslavsky, Alexandre; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 7 tabs.; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 a 25, 44 a 52 e 176 a 180.**
2. **Paskulin, Marcello; *Impedidores e Propulsores da Invéxis: Proposta de Traços Característicos*; Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 13; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 149 a 157.**

M. P.

PROPULSOR DA VONTADE
(EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *propulsor da vontade* é o agente natural (biológico), anticosmoético (patológico) e cosmoético (conscienciológico) capaz de influenciar e impelir a consciência a determinada manifestação pensênica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *propulsor* deriva do idioma Francês, *propulseur*, e este do idioma Latim, *propulsor*, de *propelere*, “propelir”. Surgiu em 1875. A palavra *vontade* vem igualmente do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Motor de arranque da vontade. 2. Acelerador consciencial. 3. Aditivo da autopenalidade. 4. Disparador pensênico. 5. Impulsor da priorização. 6. Catalisador evolutivo. 7. Potencializador da intenção.

Neologia. As 3 expressões compostas *propulsor da vontade*, *minipropulsor da vontade* e *megapropulsor da vontade* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Anulador da vontade. 2. Depressor evolutivo. 3. Acídia; acrasia. 4. Travão consciencial. 5. Inibidor pensênico. 6. *Catalisador negativo* da consciência.

Estrangeirismologia: o *upgrade* volicional.

Atributologia: predomínio das facultades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das priorizações evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: os hipnopenses; a hipnopensidade.

Fatologia: o propulsor da vontade; o propulsor da vontade, por excelência, é a consciência, em si; a vontade como poder maior da consciência; a sugestão da intencionalidade; o estímulo externo antinércia; o fator desencadeante da ação humana; a vontade vigorosa; a vontade débil; a sugestionabilidade; a superpersuasão; o contágio comportamental; a adesão cega; a autocorrupção; a auto-hipnose; a hetero-hipnose; a coleira do ego; a canga psicológica; a abertura do caminho; o estudo dinamizador da vontade; o autodidatismo; a *gasolina azul*; o *sangue novo*; a viragem da mesa; a dinheirama; o bambúrrio; a falta de vontade polfítica.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a fuga frente ao *princípio da descrença*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucioologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito Hulk*.

Binomiologia: o *binômio centelha-combustível*; o *binômio consciência-energia imanente*.

Trinomiologia: o *trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo inércia / automotivação*; o *antagonismo vontade / fatalidade*.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a voliciofilia; a energofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a enissofobia; a maieusofobia; a testofobia; a teaticofobia.

Sindromologia: a *síndrome da imitação*; a *síndrome da vontade débil*.

Holotecologia: a volicoteca; a hipnoticoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Parapatologia; a Mentalsomatologia; a Volicio-
logia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin influenciável; a isca humana inconsciente; a personalidade forte; a pessoa suscetível; a personalidade dependente; o ser antidespeticidade.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o agente propulsor; o provocador social; o agitador de ideias; o formador de opinião; o manipulador de consciências; o lavador de cérebros; o hipnotizador; o guru; o líder religioso; o líder político; o liderado despolitizado; o líder cosmoético; o assessor dinâmico; o fiel sectário; o fanático religioso; o fantoche; o boneco de ventríloquo.

Femininologia: a *Maria-vai-com-as-outras*; a *vaca-de-presépio*; a presidente do fã-club; a pré-serenona vulgar; a agente propulsora; a provocadora social; o agitador de ideias; a formadora de opinião; a manipuladora de consciências; a lavadora de cérebros; a líder religiosa; a líder política; a liderada despolitizada; a líder cosmoética; a assessora dinâmica; a fiel sectária; a fanática religiosa; a boneca de ventríloquo.

Hominologia: o *Homo sapiens volens*; o *Homo sapiens ideagitador*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipropulsor da vontade* = o ato da heterossugestão; *megapropulsor da vontade* = o ato de autodiscernimento.

Taxologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 10 categorias de propulsores da vontade, listados em ordem alfabética, conforme os 3 tipos fundamentais, ou seja, naturais, anticosmoéticos e conscienciológicos:

A. **Naturais:** a holossomaticidade.

01. **Adrenalina:** a aventura, o esporte; o soma, propriamente dito.

02. **Convivialidade:** o gregarismo; a consciência comunitária; o socioossoma.

03. **Euforia:** o entusiasmo; o emocionalismo; o psicossoma.

04. **Fome:** a manutenção do corpo humano; o gastrossoma.

05. **Gestação humana:** o sexochacra; o sexossoma reprodutor.

06. **Instinto:** a vida vegetativa; o energossoma.

07. **Movimento:** a atividade física ou somática; o mioossoma.

08. **Sede:** a sobrevivência; o hidrossoma.

09. **Sexualidade:** a excitabilidade sexual; o sexossoma prazeroso.

10. **Sono:** a atenuação das redes interneuronais; o onirossoma.

B. Anticosmoéticos: a anticosmoeticidade.

01. **Agitação:** a precipitação; a droga impulsionadora do surto paranoico.
02. **Ansiedade:** a aflição; a excitação; o porão consciencial.
03. **Competição:** a concorrência; o instigador da ultrapassagem.
04. **Compulsão:** o aguilhão do desconforto; o exacerbador da irritação.
05. **Egoísmo:** o subcérebro abdominal.
06. **Exibicionismo:** a irreflexão; o ferrão da vaidade.
07. **Impaciência:** a hiperatividade; o desassossego; o incitador da ganância.
08. **Impulsividade:** a impetuosidade; a explosão da imaturidade.
09. **Poder:** o prestígio temporal; o incentivo da riqueza.
10. **Riscomania:** os esportes radicais; a busca de recordes.

C. Conscienciológicos: a holomaturidade.

01. **Autopesquisa:** a extrapolação evolutiva predeterminada pela vontade.
02. **Curiosologia:** a curiosidade científica, sadia, própria da Refutaciologia.
03. **Energia consciencial (EC):** amestrada.
04. **Evolução:** consciencial, autolúcida.
05. **Exemplarismo:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o espelho.
06. **Heterassistencialidade:** o objetivo generalizado da maxiproéxis.
07. **Inteligência evolutiva (IE):** o conjunto ideal dos módulos de inteligência.
08. **Neofilia:** a busca do conhecimento prioritário.
09. **Proéxis:** a obtenção do compléxis.
10. **Recéxis:** a reciclagem com mudança para melhor; as autorremissões.

Expansão. No contexto da *Holomaturologia*, a força presencial é força propulsora e expansiva também da vontade quebrando limites, restrições, protocolos e convencionalismos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o propulsor da vontade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
3. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
4. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
6. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
7. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**HÁ SEMPRE O COMBUSTÍVEL BÁSICO OU O MOTOR
POTENTE, ESPECÍFICO, IMPULSIONANDO A VONTADE,
A INTENCIONALIDADE E A AUTOPENSENIDADE DE CA-
DA CONSCIÊNCIA, SEJA CONSCIN OU CONSCIEX.**

Questionologia. Quais categorias ou qualidades dos propulsores da vontade atuam sobre você? No convívio inevitável com o número imenso de propulsores da vontade, você é vítima, carrasco ou conscin lúcida?

PROSPECÇÃO SERIEIXOLÓGICA (SERIEIXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prospecção seriexológica* é o ato ou efeito de a conscin lúcida prospectar as características precisas e o estudo detalhado, panorâmico, de vida humana, prévia, pessoal, empregando o conjunto de técnicas relativas às pesquisas paragenéticas e holobiográficas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *prospecção* vem do idioma Latim, *prospectio*, “vista de olhos lançada ao futuro; previdência”, de *prospectum*, supino de *proscicere*, “olhar adiante”. Apareceu no Século XX. O vocábulo *série* provém do mesmo idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; feira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Retroprospecção seriexológica. 2. Sondagem seriexológica do passado. 3. Análise seriexológica remota. 4. Prospecção holobiográfica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *prospecção*: *prospectar*; *prospectiva*; *prospectivamente*; *prospectivismo*; *prospectivista*; *prospectivo*; *prospecto*; *prosector*; *prospectora*; *prospetar*; *prospetiva*; *prospetivo*; *prospeto*; *prospetor*; *retroprospecção*; *simulprospecção*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prospecção seriexológica*, *autoprospecção seriexológica* e *heteroprospecção seriexológica* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Simulprospecção existencial. 2. Prospecção existencial atual. 3. Sondagem desta existência.

Estrangeirismologia: o *background* consciencial; o *retrocognitarium* tecnicamente preparado; os *flashbacks* retrocognitivos; a construção do *timeline* multiexistencial; as *selfperformances* da conscin com os somas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holobiografologia Pessoal.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Holobiografia: autenciclopédia multiexistencial*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ressomatologia; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os rastros pensênicos; o materpensene da personalidade anterior e o materpensene da personalidade atual.

Fatologia: a pesquisa de vida humana, pessoal, prévia; a autotransformação pela reciclagem fundamental gerada pela *prospecção seriexológica*; o perfil da personalidade anterior; a coerência do temperamento de vida em vida humana; o fato óbvio desta vida intrafísica ser mais importante em relação a anterior; as múltiplas variáveis e conseqüências da vida anterior sobre a vida atual; as diferenciações, disparidades e melhorias ocorridas com o soma pessoal a partir da Genética familiar atual; os estudos da Cronêmica no período entre a vida anterior e a atual; a permanência ou não do gênero do soma; as manifestações tráfásticas do porão consciencial denunciando vícios passados; as preferências por alimentos, trajes, objetos e atividades refletindo retrocondicionamentos; o amadurecimento consciencial propiciando o revigoramento de retrotrafores.

Parafatologia: a prospecção seriexológica; as sondagens das vidas prévias; as autoevoções; as autorretrocognições; a visão panorâmica retrocognitiva; as lacunas nas lembranças; as cicatrizes psicossômicas; as fissuras conscienciais; o rastreamento das raízes passadas das tendências atuais; as reações idiossincráticas; os saberes inatos; as empatias originadas nos retroconvívios; as retroexperiências embaadoras dos feitos atuais; a identificação do modo básico de estruturação consciencial propiciando as análises prospectivas quanto ao curso evolutivo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a permanência do mesmo gênero de soma – ginossoma ou androssoma – em longos períodos da serialidade multiexistencial da consciência; as pesquisas parapsíquicas; as pesquisas da serialidade das vidas humanas; as retrocognições pessoais; as recuperações pessoais, somáticas, entre duas vidas consecutivas; as reminiscências da holomemória organísmica dos retrossomas; a pesquisa da aplicação focal do autorrevezamento multiexistencial da vida anterior para a atual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paragenes-genes*.

Principiologia: o *princípio da serixialidade*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da primazia evolutiva da existência presente*; o *princípio de ação e reação*.

Codigologia: a autossinceridade instalada no *código pessoal de Cosmoética (CPC)* exemplificado.

Teoriologia: a existência atual valendo 15 vidas intrafísicas anteriores pela *teoria da Era da Aceleração da História Humana*; a *teoria da autancestralidade*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: as *técnicas e paratécnicas investigativas da Conscienciologia*; as *técnicas somatométricas*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas autorretrocognitivas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das autorretrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da utilização dos retrossomas no neossoma*; os *efeitos do patrimônio paragenético no holossoma atual*; os *efeitos da retroimagem corporal na imagem corporal atual*; o *efeito da prospecção seriexológica no autenquadramento realista na Escala Evolutiva das Consciências*, ou seja, na Conscienciologia.

Neossinapsologia: as *neossinapses sobre a autoconsciencialidade advindas da anatomização seriexológica*.

Ciclologia: a qualificação do *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: as *retroculturas*; as *retrogenéticas*; os *retroconvívios*; os *retrovínculos*; os *retrofatos*; os *retroparafatos*; os *retroesforços*.

Binomiologia: o *binômio uso correto do retrossoma–seriéxis pessoal consanguínea*; o *binômio uso incorreto do retrossoma–neoárvore genealógica pessoal*.

Interaciologia: a *interação retrogenéticas-neogenética*; a *interação retrossomas-neossoma*; a *interação retrovidas–vida atual*; a *interação Paragenética-Genéticas*; a *interação Retrofisiologias-Neofisiologia*.

Crescendologia: o *crescendo pesquisístico da identificação da primeira vida humana, prévia, levando à identificação de outras vidas anteriores*; o *crescendo homeostático do uso correto do retrossoma–neomacrossoma*; o *crescendo patológico do uso incorreto do retrossoma–neossoma deficiente*; o *crescendo cosmoviológico autoconscienciometria biográfica–autoconscienciometrias retrobiográficas–autoconscienciometria holobiográfica*; o *crescendo evolutivo seriéxis instintiva–seriéxis autolúcida*; o *crescendo conclusivo diagnóstico-prognóstico*.

Trinomiologia: o *trinômio vida vegetal–vida subumana–vida humana*; o *trinômio intermissão–ressoma–dessoa*; o *trinômio Paragenética-Genética-Mesologia*; o *trinômio Genealogia-*

-hereditariedade-consanguinidade; o trinômio variações morfológicas–variações fisiológicas–variações intraconscienciais.

Polinomiologia: o polinômio retrovidas-retrossomas-retroculturas-retrocognições; o polinômio estilo-elegância-porte-carisma; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade; o polinômio pessoal, passado, quanto ao genótipo, biótipo, ecótipo e somatótipo; os registros biográficos no polinômio cartas-biografias-autobiografias-diários-necrológicos; o polinômio da seriéxis pluriexistencial-plurissomática-plurissecular-plurimilenar.

Antagonismologia: o antagonismo consciência imperecível / soma perecível; o antagonismo macrossoma / soma ordinário; o antagonismo automimeses evolutivas / automimeses dispensáveis.

Paradoxologia: o paradoxo seriexológico temperamento idêntico–compleição física discrepante; o paradoxo intraconsciencial das vocações inatas irrealizadas pelas restrições somáticas.

Politicologia: a democracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei da seriéxis; a lei de ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da Paragenética; as leis da Parafisiologia; as leis da Fisiologia Humana; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a evolucionofilia.

Maniologia: a evitação da nostomania.

Holotecologia: a evolucionoteca; a ressomatoteca; a somatoteca; a seriexoteca; a dessomatoteca; a intermissioteca; a mnemossomatoteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Ressimatologia; a Evolucionologia; a Mnemossomatologia; a Holomemoriologia; a Grupocarmologia; a Retrobiotipologia; a Somatologia; a Experimentologia; a Parapercepciologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Genealogia; a Holobiografologia; a Holorressomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o holobiógrafo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a holobiógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens perspector*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo*

sapiens evolutiologus; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoprospecção* seriexológica = o ato de prospectar detalhadamente determinada retrovida humana pessoal; *heteroprospecção* seriexológica = o ato de prospectar detalhadamente determinada retrovida humana de outrem.

Culturologia: a *cultura da Parapercepcologia*; a *cultura da multiexistencialidade consciencial ou da Seriexologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prospecção seriexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
07. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
11. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
12. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
13. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Teleobiotipologia:** Ressomatologia; Neutro.

O FATO DE SE SABER DE ALGUMA VIDA PRÉVIA PESSOAL JAMAIS SURGE POR ACASO OU DE MODO BANAL, MAS INDICA AUMENTO DA AUTORRESPONSABILIDADE EVOLUTIVA E PROEXOLÓGICA DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem convicção plena de alguma vida prévia pessoal? Quais os efeitos advindos de tal fato?

PROSPECTIVA AUTOINVELÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prospectiva autoinvelológica* é o ato de a conscin intermissivista inversora, homem ou mulher, antever ou prever, de modo lógico, cosmoético e realista, a própria evolução futura quanto à aplicação da *técnica da inversão existencial*, embasada em fatuísticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *prospectiva* vem do idioma Francês, *prospective*, “ação de olhar para a frente; olhar à distância; perspectiva”, e este do idioma Latim, *prospectivus*, do radical de *prospectum*, supino de *prospicere*, “olhar adiante ou longe; prever; prover para o futuro”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Prospecção teática da autoinveloxis. 2. Visão precognitiva autoinveloxilógica. 3. Presciência autoinversiva. 4. Sondagem da autoinveloxibilidade futura.

Neologia. As 3 expressões compostas *prospectiva autoinveloxilógica*, *monopropectiva autoinveloxilógica* e *pluripropectiva autoinveloxilógica* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Retrospectiva autoinveloxilógica. 2. Previsibilidade autoproexoloxilógica. 3. Futurologia da intermissividade pós-dessomática. 4. Antevisão holobiográfica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Omnivisiologia da realidade invexoloxilógica pessoal.

Ortopensatologia: – “**Prospectiva.** A **prospectiva teática** exige ampla lucidez por parte da conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia Autoinveloxilógica; os invexopenses; a invexopensenidade; os prospectopenses; a prospectopensenidade; os cronopenses; a cronopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os logicopenses; a logicopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a prospectiva autoinveloxilógica; a autorganização prospectiva no âmbito da autoinveloxis; a previdência minuciosa da autoinversão; o traçado preditivo do percurso invexoloxilógico pessoal; as previsões dedutivas e possíveis da Cronoevolucioloxia da autoinveloxis, de acordo com os fatos precedentes; a análise das retroexperiências para gerar o prognóstico autoinverso; as autexpectativas invexoloxilógicas, delirantes e inviáveis ou prováveis e exequíveis; a teorização infundada quanto às autovivências inversivas pósteras; o predelineamento dos próprios atos e progressos autoinversivos; a visualização das autotendências invexoloxilógicas futuras; o panorama remoto da automanifestação inversiva; a presciência da sequência das conquistas autoinveloxilógicas; o confronto técnico e especulativo entre o retroego, o ego atual e o neoego inversivo vindouro; a cronêmica do presente-futuro da Autoinveloxiloxia; a Posterioloxia da autoinveloxibilidade; a conjectura racional sobre o nível de automaturidade consciencial ulterior, conseqüente da admissão ascendente da holofilosofia integral da inveloxis; a simulprospecção autoinveloxilógica.

Parafatologia: a paravisionariedade autoinvexológica; as premonições a respeito da autorrealidade invexológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parainventaria-do multissecular dos autolegados inversivos lançando as perspectivas autoinvexológicas; a antecipação teórica no *Curso Intermisso* (CI) de neovivências autoinversivas na próxima existência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acuidade invexológica–lucidez paracronológica*; o *sinergismo senso de autorrealidade–macroscenso autevolutivo*.

Principiologia: o *princípio da prospectividade*; o *princípio da previsibilidade relativa*; o *princípio de ação e reação*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da auto-cognição invexológica dinâmica*; o *princípio de os fatos orientarem as autopesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da invéxis*; a *teoria da capacidade preditiva*; a *teoria da autances-tralidade*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da mudança cosmoética de ego*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da atenção prospectiva*; a *técnica de olhar 10% para trás e 90% para a frente*; as *técnicas estatísticas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do autoinvexograma*; a *técnica do maxiplanejamento existencial*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: a prospectivação dos trabalhos voluntários tarísticos, nesta e em outras existências, por meio da análise da linha de atuação invexológica pessoal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico da Autoinvexometrologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Prospectivologistas*; o *Colégio Invisível dos Cosmovisiólogos*; o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: os *efeitos intraconscienciais das antevisões autoinvexológicas*; os *efeitos motivadores das perspectivas autoinversivas positivas*; os *efeitos inspiradores das neorrealidades autoinvexológicas avançadas porvindouras*; os *efeitos evolutivos da ampliação da automundividência* a respeito das probabilidades vivenciais no universo da Autoinvexologia.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do descortínio da Prospectivologia Autoinvexológica*; as *paraneossinapses obtidas na assimilação paracognitiva das disciplinas intermissivas sobre a Invexologia*, expansoras da visionariedade ante a posterior condição autoinversiva.

Ciclogia: o *ciclo da autevoluição invexológica*; o *ciclo da autoinvexibilidade progressiva*; o *ciclo da autoinversão interexistencial*; o *ciclo revisional das autoprevisões inversivas*.

Enumerologia: a *prospectiva inversiva cobiçada*; a *prospectiva inversiva factível*; a *prospectiva inversiva congruente*; a *prospectiva inversiva completista*; a *prospectiva inversiva superavitária*; a *prospectiva inversiva extraordinária*; a *prospectiva inversiva extrapolacionista*.

Binomiologia: o *binômio anatomização da holobiografia autoinversiva–sondagem do futuro autoinvexológico*; o *binômio balanço autoinvexológico–projeção prévia da autoteaticidade invexológica posterior*; o *binômio ângulos cognitivos–precisão paraprecognitiva*.

Interaciologia: a *interação Passadologia–Presentologia–Futurologia*; a *interação retrovidas–vida atual–vidas futuras*; a *interação ocorrências pretéritas–fatos contemporâneos–eventos subsequentes*; a *interação automemória humana–holomemória pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo indícios multiexistenciais–autoprevisões acertadas–neopredições utilitárias* sobre a autorrealidade inversiva; o *crescendo automaturescência invexológica–autopromoção evolutiva–neopatamar autoinversivo*; o *crescendo autorrevezamento existencial exitoso–continuismo autoinversivo triunfante–autointermissividade evoluída*.

Trinomiologia: o *trinômio retrocognição–simulcognição–precognição*.

Polinomiologia: o *polinômio autoconhecimento antecipado–autopreparação evolutiva–realizações autoproxológicas–ortocondições intraconscienciais previstas e alcançadas*.

Antagonismologia: o *antagonismo Autopesquisologia esclarecedora / Palpitologia enganosa*; o *antagonismo probabilismo / indeterminismo*; o *antagonismo cálculos inteligentes / estimativas surreais*; o *antagonismo extrapolações mentaissomáticas / ilusões do onirismo*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*; a *parapsicocracia*; a *seriexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei racional das probabilidades estatísticas*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à *Planejamentologia Invexológica*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *analiticofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *mne-mofilia*; a *historiofilia*; a *parapercepciofilia*.

Fobiologia: a *profilaxia à futurofobia*.

Sindromologia: a *cura da síndrome da perspectiva trágica* ante a *Autoinvexologia*.

Maniologia: a *superação da mania de vangloriar-se dos acertos passados*, ignorar a *autoinexpressão consciencial* no presente e a *nulificar as perspectivas realistas*.

Holotecologia: a *precognoteca*; a *cronoteca*; a *projecioteca*; a *cosmogramoteca*; a *pesquisoteca*; a *coerencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Holocronologia*; a *Posteriorologia*; a *Futurologia*; a *Cronêmica*; a *Holomemoriologia*; a *Preparatoriologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Paracerebrologia*; a *Holobiografologia*; a *Autoinvexometrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *prospectivista*; o *previsor*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *prospectivista*; a *previsora*.

Hominologia: o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens praecognitor*; o *Homo sapiens praevisor*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens comparator*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *monoprospectiva autoinvexológica* = a *previsão da autevolução invexológica* até a *dessoma*, embasada em *autopesquisas* e *evidências da autobiografia humana atual*; *pluriprospectiva autoinvexológica* = a *antevisão da realidade autoinversiva* nas *próximas vidas intrafísicas*, fundamentada no estudo da *holobiografia* e das *precognições parapsíquicas pessoais*.

Culturologia: a cultura da perspectivação cosmovisiológica da autoinvéxis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prospectiva autoinvexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
02. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conscin inversora:** Invexologia; Homeostático.
05. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
08. **Interação retrospectiva-prospectiva:** Pesquisologia; Neutro.
09. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Pluripropectividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
12. **Predelineamentologia:** Prospectivologia; Neutro.
13. **Presumibilidade:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
15. **Visão panorâmica:** Parapercepciologia; Neutro.

A PROSPECTIVA AUTOINVEXOLÓGICA SOFISTICADA TEND- DE A REVELAR MÚLTIPLAS REALIDADES AUTOINVERSI- VAS FUTURAS, EM CONTEXTOS E CONDIÇÕES INTRAPSÍ- QUICAS DISTINTAS, CONEXAS AOS ATOS DO PRESENTE.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, é capaz de prever a evolução futura das próprias manifestações conscienciais, no campo da Autoinvexologia? Quais *corpus* de evidências pessoais embasam a prospectiva autoinvexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.654.

R. D. R.

PROTAGONISMO CONJUNTO (COLIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *protagonismo conjunto* é a atuação de importância ou destaque em ato ou acontecimento universalista, notadamente em contexto liderológico, pautado pela coesão evolutiva entre equipin e equipex, onde cada integrante assume a singularidade consciencial no grupo, de modo autocosmoético, em favor do maximecanismo interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *protagonista* vem do idioma Francês, *protagoniste*, e este do idioma Grego, *protagonistés*, “que combate na primeira fila; que desempenha o papel principal em peça teatral”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ismo* deriva igualmente do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *conjunto* procede do idioma Latim, *conjunctus*, “junto; unido; ligado”, participio passado de *conjungere*, “conjungir”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Protagonismo compartilhado. 2. Protagonismo grupal.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniprotagonismo conjunto*, *maxiprotagonismo conjunto* e *megaprotagonismo conjunto* são neologismos técnicos da Coliderologia.

Antonimologia: 1. Protagonismo solo. 2. Liderança centralizadora. 3. Deuteragonismo conjunto. 4. Empreendedorismo solo. 5. Competição grupal. 6. Egoísmo grupal. 7. Isolacionismo grupal.

Estrangeirismologia: o protagonismo conjunto da conscin *strong profile*; o protagonismo conjunto da conscin *low profile*; a *glasnost* grupal gerando sinergia evolutiva; o *feedback* sadio; o *upgrade* evolutivo grupal; o *dreamteam* de líderes intermissivistas em prol da reurbanização; o *rapport* entre a equipin e a equipex; os *stakeholders* evolutivos; o *evolutive network*; o *Conscienciologic hub*; o *Intermissivist's Meeting*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao trabalho conjunto das lideranças em benefício da reurbex.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Policarmalidade exige equipe. Liberdade gera união. Intermissivista: agente antinormose.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Cooperação.** A cooperação entre as pessoas é a manifestação inicial de toda categoria de **interassistencialidade**”.

2. “**Interassistência.** A consciência, quando **minipeça interassistencial lúcida**, concentra na assistência aos compassageiros de evolução, a essência, o foco, o processo de convergência dos autesforços e todo o trabalho fulcral dos seus atos diários”.

3. “**Intermissivista.** Toda **consciência intermissivista**, seja ressomada ou não, está envolvida com a interassistencialidade da Reurbanologia”. “Quando você identificar uma possível **conscin intermissivista**, procure dar atenção especial ao colega evolutivo. Tal personalidade pode estar precisando identificar os seus pares evolutivos na intrafiscalidade, objetivando a consecução da *programação existencial grupal* (maxiproéxis)”.

4. “**Liderar.** Liderar é **saber conciliar** interassistencialmente as consciências poliédricas, multifacetadas e polivalentes, nas estruturas das equipins e equipexes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da Coliderologia; o holopensene grupal do protagonismo evolutivo; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene pessoal da sinergia evolutiva;

o holopensene pessoal do empreendedorismo evolutivo grupal; o holopensene da Reurbanologia; o holopensene da ortoconvivialidade; a autopensenização focada no alinhamento de propósitos individuais e grupais; a sustentação do holopensene de intercooperação grupal; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade.

Fatologia: o protagonismo conjunto; o compartilhamento das *performances* evolutivas; a coparticipação cosmoética da ribalta existencial; o empreendedorismo conjunto reurbanizador; a ousadia evolutiva; o incentivo à autoliderança evolutiva e ao exercício pleno da singularidade consciencial propiciando a alta *performance* e a complementariedade grupal; a impossibilidade do protagonismo conjunto sem assunção da singularidade consciencial e firmeza de propósito evolutivo; o autexemplo libertário motivador; o ato de abrir mão do grupo atual para seguir com ideia inovadora até aparecer o grupo afim; o florescimento inevitável das melhores ideias em ambientes de plena liberdade consciencial; a testagem e aprimoramento das ideias em grupo; o poder consciencial aplicado aos *princípios da Cosmoética*; a autoliderança evolutiva mobilizadora a partir do autexemplo; as lideranças atuando em sinergia evolutiva; a interdependência evolutiva; a necessidade do desapego do poder por parte dos líderes formais para o advento do protagonismo conjunto; a influência da Mesologia, Paramesologia e Retromesologia nos processos grupais; a normose grupal nivelando os indivíduos por baixo; a superação das crenças irracionais grupais sabotadoras da alta *performance* evolutiva; a autorreciclagem quanto à necessidade pessoal do comando controlador favorecendo o protagonismo conjunto; a autassunção da singularidade consciencial; o autalinhamento com o propósito evolutivo propiciando a autossuperação da necessidade de competir; a postura de sabotagem do líder inseguro e egocêntrico frente à chegada de novos talentos ao grupo; a satisfação genuína e apoiadora do líder evolutivo com a chegada de novos talentos ao grupo; o *Tertuliarium*; a *Ágora Cognopolita* favorecendo o livre debate e a cooperação intelectual; a transparência enquanto promotora e indicadora da maturidade grupal; a implantação de empreendimentos evolutivos grupais; o *Megacentro Cultural Holoteca*; os *campi* conscienciológicos; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a rede de atuação intercognópolis; a intercooperação entre os países em prol de ações interassistenciais; a autocosmoética dos indivíduos nivelando os grupos por cima.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as dinâmicas parapsíquicas; o laboratório grupal *Acoplamentarium*; os resgates em grupo na Baratrofera; a força do *sinergismo grupal multidimensional* entre equipins e equipexes na materialização de empreendimentos evolutivos; a união da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) com as comunidades extrafísicas em prol da reurbanização; a *glasnost* enquanto principal característica das comunexes avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre as proéxis individuais em prol da maxiproéxis grupal*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo singularidade consciencial-complementariedade grupal cosmoética*; o *sinergismo autenticidade individual-interconfiança grupal*; o *sinergismo do propósito conjunto*; o *sinergismo da união de megatrafores*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do exemplarismo grupal* (PEG); o *princípio da amparabilidade recíproca* na coliderança evolutiva; o *princípio da liberdade consciencial*; o *princípio da autoliderança evolutiva* norteando o papel pessoal dentro da atuação grupal; o *princípio da descrença* (PD) prevenindo qualquer tentativa de coerção intelectual; o *princípio evolutivo da intercooperação*; o *princípio cosmoético do melhor para todos*; o *princípio assistencial de não acepção de consciências*; o *princípio do aproveitamento máximo dos trafores dos indivíduos*; o *princípio da transparência* favorecendo o alinhamento grupal multidimensional.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) convergente ao *código grupal de*

Cosmoética (CGC); o código das prioridades grupais; o código pessoal de generosidade; o código da megafraternidade.

Teoriologia: *a teoria da autoliderança evolutiva; a teática da coliderança evolutiva; a teoria da união pela liberdade; a teoria da reurbex; a teoria do curso grupocármico; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a teoria dos Serenões.*

Tecnologia: *as técnicas de dinâmica de grupo e da gestão pela singularidade; a técnica do megafoco evolutivo grupal; a técnica do design thinking ampliando o engajamento grupal e catalisando soluções inovadoras; a técnica da glasnost grupal favorecendo o desassédio e facilitando o alinhamento dos integrantes do grupo; a técnica da gestão por projetos; as técnicas da democracia pura para tomada de decisões grupais; a paratecnologia das Cognópolis.*

Voluntariologia: *a aplicação dos megatrafores no voluntariado e paravoluntariado da Conscienciologia.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível da Holoconviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Maxifraternologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Maxiproexologia.*

Efeitologia: *os efeitos nocivos da normose grupal; os efeitos do desapego ao poder temporal; os efeitos da intercooperação grupal; os efeitos positivos do associativismo e do cooperativismo; o efeito da assunção da singularidade consciencial na eliminação da heterocompetitividade; o efeito da sustentação do propósito evolutivo; o efeito da autodisponibilidade à interassistência; os efeitos surpreendentes das amizades evolutivas; o efeito libertador e pacificador da glasnost grupal; os efeitos evolutivos da união pela liberdade; os efeitos libertários da Parapolitologia Interassistencial; os efeitos sinérgicos da coliderança evolutiva.*

Neossinapsologia: *as neossinapses do mindset cooperativo.*

Ciclologia: *a compreensão do ciclo protagonismo conjunto–completismo grupal; o ciclo da motivação grupal crescente perante os resultados colhidos; o ciclo transparência pessoal–interconfiança grupal.*

Enumerologia: *o protagonismo conjunto no núcleo familiar; o protagonismo conjunto no ambiente profissional; o protagonismo conjunto no voluntariado; o protagonismo conjunto nas amizades evolutivas; o protagonismo conjunto na sociedade civil organizada; o protagonismo conjunto nas amizades raras; o protagonismo conjunto na coliderança multidimensional.*

Binomiologia: *o binômio equipin–equipex; o binômio duplista conscin amparadora–consciex amparadora; o binômio líder–líder; o binômio leveza–resolutividade; o binômio admiração–discordância; o binômio motivação pessoal–motivação grupal.*

Interaciologia: *a interação reurbin–reurbex; a interação amparadores intrafísicos–amparadores extrafísicos; a interação comunins–comunexes; a interação agenda extrafísica–agenda intrafísica; a interação propósito de valor pessoal–propósito de valor grupal; a interação produtividade pessoal–produtividade grupal; a interação coliderança evolutiva–protagonismo conjunto.*

Crescendologia: *o crescendo autoliderança evolutiva–heteroliderança sadia; o crescendo grupocarma–policarma; o crescendo evolutivo autoliberdade–heteroliberdade; o crescendo autotransparência–heterotransparência; o crescendo autacolhimento–heteracolhimento; o crescendo autaceitação–heteraceitação; o crescendo autoinconflictividade–heteroinconflictividade; o crescendo autoliderança evolutiva–coliderança evolutiva.*

Trinomiologia: *o trinômio local–regional–global; o trinômio simpatia–sintonia–sinergia; o trinômio iniciativa–sustentação–consolidação; o trinômio envolvimento–comprometimento–engajamento; o trinômio transparência–interconfiança–intercooperação; o trinômio amizade–inter-*

cooperação-gratidão.

Polinomiologia: o *polinômio abertismo–altruísmo–amparabilidade–visão de conjunto–intercompreensão–intercooperação*; o *polinômio do curso grupocármico interprisão–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade.*

Antagonismologia: o *antagonismo união pela interprisão / união pela liberdade*; o *antagonismo servidão / voluntarismo*; o *antagonismo poder temporal / poder consciencial*; o *antagonismo líder / liderado*; o *antagonismo alienação social / conexão multidimensional.*

Paradoxologia: o *paradoxo da união pela liberdade*; o *paradoxo do especialista com cosmovisão*; o *paradoxo interassistencial de quanto mais se doa, mais se recebe*; o *paradoxo de ser firme com o propósito, porém suave com as pessoas.*

Politicologia: a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *democracia direta*; a *cosmoeticocracia*; a *ideocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *proexocracia*; a *convivocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço* na sustentação do propósito; a *lei da empatia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da evolução grupal*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica.*

Filiologia: a *amparofilia*; a *empreendedorismofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *traforofilia*; a *neofilia*; a *holoconvivofilia*; a *cosmoeticofilia.*

Fobiologia: a *liderofobia*; a *neofobia*; a *xenofobia*; a *sociofobia*; a *comunicofobia*; a *críticofofia*; o *medo da autoliberdade*; o *medo da heteroliberdade*; o *medo da liberdade de expressão.*

Síndromologia: a *síndrome da autovitimização consciencial*; a *síndrome da dominação*; a *síndrome da apriorimose*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome da insegurança grupal*; a *síndrome do ansiosismo* por parte de membros do grupo atropelando o *timing* da assistência; a *síndrome do perfeccionismo* limitando a atuação grupal; a *síndrome da dispersão consciencial* comprometendo a consecução dos projetos.

Maniologia: a *mania* de priorizar o não essencial; a *mania* de terceirizar responsabilidades; a *mania* de olhar apenas para os interesses do próprio grupo; a *mania* de fazer tudo sozinho; a *mania* de não pedir ajuda; a *mania* de centralização por parte dos líderes formais; a *mania* da autovitimização; a *mania* de o líder achar-se superior aos demais; a *mania* de querer controlar os outros; a *mania* de manipular.

Mitologia: o *mito de o líder ter todas as respostas*; o *mito de todo líder ser mais capaz de decidir o melhor para os outros*; o *mito do salvador da pátria.*

Holotecologia: a *lideroteca*; a *interassistencioteca*; a *empreendedorismoteca*; a *sincronoteca*; a *grupocarmoteca*; a *proexoteca*; a *comunicoteca*; a *ortopensenoteca*; a *convivioteca*; a *politicoteca.*

Interdisciplinologia: a *Coliderologia*; a *Liderologia*; a *Empreendedorismologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holoconviviologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parassociologia*; a *Parapoliticologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin protagonista*; a *minipeça interassistencial lúcida*; a *conscin líder*; a *conscin lúcida*; a *conscin empreendedora*; a *conscin de ação*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *agente reurbanizador.*

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *epicon*; o *paravoluntário*; o *agente retrocognitor*; o *empreendedor evolutivo*; o *amparador intrafísico*; o *exemplarista*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *exemplarista*; o *conscienciólogo*; o *paradiplomata*; o *parapolítico*; o *parapercepciologista*; o *projektor consciente*; o *conviviólogo*; o *reurbanizador*; o *líder conscienciofílico.*

Femininologia: a *acoplamentista*; a *epicon*; a *paravoluntária*; a *agente retrocognitora*; a *empreendedora evolutiva*; a *amparadora intrafísica*; a *exemplarista*; a *atacadista consciencial*;

a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a exemplarista; a consciencióloga; a paradiplomata; a parapolítica; a parapercepcionista; a projetora consciente; a convivióloga; a reurbanizadora; a líder conscienciofílico.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens palco-philicus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprotagonismo* conjunto = aquele eventual, resultante da extrapolação pessoal patrocinada por amparadores extrafísicos; *maxiprotagonismo* conjunto = aquele próprio da atuação de teleguiado autocrítico; *megaprotagonismo* conjunto = aquele próprio da atuação de evolucionólogos e Serenões.

Culturologia: a *cultura do protagonismo conjunto*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura empreendedora*; a *cultura da participação*; a *cultura da união pela liberdade*; a *cultura do universalismo*.

Recinologia. Sob a ótica da *Recinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 traços conscienciais impedidores da atuação em protagonismo conjunto:

01. **Aceção:** discriminação de conscins e consciexes devido a critérios pessoais anticosmoéticos.
02. **Antitransparência:** inclinação à manipulação anticosmoética e decisões em *petit-comitê*.
03. **Apego:** afeição aos holofotes e ao *status* do poder temporal.
04. **Arrogância:** autoimagem de superioridade aos demais integrantes do grupo.
05. **Autoritarismo:** imposição da própria vontade ou modo de pensar sobre os demais.
06. **Autovitimização:** fragilização diante de qualquer intempérie.
07. **Carneirismo:** tendência a colocar-se na condição de satélite da proéxis alheia.
08. **Centralização:** postura centralizadora com dificuldade em “passar a bola”.
09. **Competição:** tendência a competir inclusive com membros do próprio grupo.
10. **Dependência:** predisposição em buscar respostas em autoridade parapsíquica.
11. **Dogmatismo:** propensão à coerção intelectual.
12. **Dominação:** tendência a subjugar os outros.
13. **Fechadismo:** inclinação à apriorismose, neofobia, hermetismo e / ou sociofobia.
14. **Liberofobia:** postura controladora, avesso às ideias divergentes e liberdade de expressão.
15. **Teoricão:** ausência de autexperimentação direta.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o protagonismo conjunto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorreeducação liderológica:** Liderologia; Homeostático.
02. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
03. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evolucionologia; Homeostático.
04. **Evolucionólogo:** Evolucionologia; Homeostático.
05. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.

06. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
07. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
08. **Liderança empreendedora:** Liderologia; Neutro.
09. **Liderança interempática:** Liderologia; Homeostático.
10. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Sinergia de líderes:** Sinergismologia; Homeostático.
13. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
14. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.

O PROTAGONISMO CONJUNTO ENTRE CONSCIÊNCIAS INTEGRANTES DE EQUIPINS E EQUIPEXES AMPARADORAS É INEVITÁVEL NO PROCESSO EVOLUTIVO DA INTERASSISTENCIALIDADE REURBANOLÓGICA PREMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já atuou na condição avançada do protagonismo conjunto? Foi mera extrapolação ou trata-se de conquista evolutiva consolidada?

Bibliografia Específica:

1. **Marques, Fabio; & Zolet, Simone;** *Singularidade Conscencial: O Lado Extraordinário do Líder*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 2 *E-mails*; 5 enus.; 2 microbiografias; 1 tab.; 5 filmes; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2014; páginas 143 a 154.
2. **Idem;** *Coliderança Evolutiva*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bienal; Ano 20; N. 13; Seção: *Artigo Original*; 2 *E-mails*; 2 enus.; 2 microbiografias; 1 tab.; 7 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Domingos Martins, ES; 2020; páginas 42 a 46.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 525, 1.078, 1.092, 1.093 e 1.173.
4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 282.

F. O. M.

PROTAGONISMO PROEXOLÓGICO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *protagonismo proexológico* é a assunção lúcida da condição de personagem central da autoproéxis, vivenciada pela conscin, homem ou mulher, honrando a responsabilidade quanto ao planejado no *Curso Intermissivo* (CI), para esta vida humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *protagonista* deriva do idioma Francês, *protagoniste*, e este do idioma Grego, *protagonistés*, “que combate na primeira fila; que desempenha o papel principal em peça teatral”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *programação* provém do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX. A palavra *existencial* procede do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autoliderança proexológica. 2. Epicentrismo proéxico. 3. Protagonização proexogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *protagonismo proexológico*, *protagonismo proexológico precoce* e *protagonismo proexológico maduro* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Coadjuvantismo proexológico. 2. Deuteragonismo proexológico. 3. Dilettantismo antiproexológico.

Estrangeirismologia: o protagonismo proexológico da conscin *strong profile*; o protagonismo proexológico da conscin *low profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade proéxica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Proexologia; o holopensene pessoal da incorruptibilidade cosmoética; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o materpensene da liderança cosmoética; os prioropenses; a prioropensenidade; a grupopensenidade proexológica; os proexopenses; a proexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionepenses; a evolucionepensenidade; a influência do holopensene local na assunção da autoproéxis.

Fatologia: o protagonismo proexológico; o autodesempenho proéxico; a autoconfiança sustentando a protagonização na proéxis pessoal; o aproveitamento de oportunidades evolutivas viabilizando a assunção da proéxis; as ideias inatas apontando o protagonismo proexológico; o rol de trafores orientando o protagonismo na autoproéxis; a descoberta, a apropriação lúcida e o uso cosmoético do automegatrafor; o surgimento de novas demandas assistenciais; o nível de organização intraconscinual aferindo a autoliderança na proéxis; o atendimento às responsabilidades proéxicas como profilaxia das interprisões grupocármicas; o combate à pusilanimidade evitando o desviacionismo; o autoconhecimento quanto aos mecanismos de defesa do ego (MDEs) evitando o solapamento do protagonismo proéxico; o ato de abrir mão do desempenho evolutivo medíocre em favor da proatividade rumo ao compléxis (completismo existencial); a multiplicidade de talentos, característica da polivalência do intermissivista, podendo confundir as premissas para as melhores escolhas pró-compléxis; a *Inteligência Evolutiva* (IE) aplicada; a maximização do uso de aportes existenciais; as autavaliações proexogênicas; o *ajuste fino* da proéxis; o brio consciencial perante o elenco e o parelenco proexogênico; o exemplarismo da conscin autolíder evolutiva; a liderança interassistencial exercida nos grupos familiar, profissional e na *Comunidade Conscienciologia Cosmoética Internacional* (CCCI); a força presencial desenvolvida e aplicada cosmoeticamente em favor da aglutinação de talentos; o fato de estar *no lugar certo, na hora certa e com as pessoas certas* para a realização de trabalho assistencial da agenda proéxica; a identidade inte-

rassistencial caracterizando a protagonização na programação existencial; a assunção do protagonismo decidindo o cumprimento da cláusula determinante da proéxis pessoal; as iniciativas pessoais quanto às estratégias existenciais pró-evolutivas; a proatividade da conscin tornando eficaz o manejo dos aspectos facilitadores e dificultadores, nas realizações necessárias ao cumprimento da proéxis; o fato de a protagonização na autoproéxis ser natural a toda conscin egressa do *Curso Intermissivo*; o protagonismo proexológico expresso nas 22 posturas evolutivas exemplificadas no Manifesto da Conscienciologia, publicado em 22 de fevereiro de 2014; a responsabilidade do intermissivista residente na Cognópolis Foz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sustentabilidade energética; o estofo energético e a tara parapsíquica crescentes; a rotina da tenepes inerente ao protagonismo proexológico; a aceleração do autodesenvolvimento parapsíquico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a blindagem holopensênica quanto às abordagens antiproéxis de conscins e consciexes; a elucidação das decisões e ajustes proexológicos através do parapsiquismo; o uso cosmoético da atratividade das energias conscienciais; a real identidade assumida perante a parencologia; o amparo extrafísico de função; as amizades extrafísicas profícuas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo protagonismo autoproexológico–protagonismo na proéxis grupal*; o *sinergismo autoliderança cosmoética–protagonismo proexológico*; o *sinergismo autoposicionamento–sustentabilidade energética*; o *sinergismo autoposicionamento–antidispersibilidade*; o *sinergismo autoposicionamento da conscin–ampliação da atuação das consciexes amparadoras*; o *sinergismo proxêmica-cronêmica*; o *sinergismo comprometimento paraprocendencial–alinhamento à proéxis*.

Principiologia: os *princípios da proéxis pessoal*; o *princípio da proéxis singularíssima*; a requisição proexológica do *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da cláusula pétrea da autoproéxis*; o *princípio proéxico da responsabilidade interassistencial*; o *princípio de, quanto maior o foco na proéxis, maior aproveitamento das oportunidades evolutivas*; o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio do aproveitamento do tempo para cumprimento da proéxis*; o *princípio da hiperacuidade nas autopriorizações e autodecisões proexológicas*.

Codigologia: o *código intermissivo ínsito* refletido no protagonismo proexológico; o *código evolutivo do intermissivista*; a *teática do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* afirmando o protagonismo proexológico dos integrantes; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)* aplicado ao exercício da liderança; o *código pessoal de conduta proexogênica*; o *código pessoal das prioridades evolutivas*; o *código de prioridades pessoais (CPP)* nos limites cronêmicos da proéxis.

Teoriologia: a *teoria da programação existencial*; a *teoria da personalidade autoconsciente quanto à proéxis*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*; a *teoria das fases proexológicas*; a *teoria da autorganização proexológica*; a *teoria do compléxis*; a *teática do 1% de teoria e 99% de prática na assunção da proéxis*; a *teática do exemplarismo*; a *teoria da reverberação energética provocada pela conscin protagonista proexológica*; a *teoria da coerência com a paraprocedência*; a *teoria da coerência em relação ao Curso Intermissivo*; a *teoria da lealdade às conscins e consciexes envolvidas na proéxis grupal*.

Tecnologia: a *técnica da decisão evolutiva*; a *técnica da autorreflexão evolutiva*; as *técnicas proexológicas*.

Voluntariologia: a *teática do voluntariado conscienciológico*; o *especialismo no voluntariado conscienciológico apontando traços do protagonismo proexológico*; o *voluntariado conscienciológico respaldando o protagonismo proexológico assumido*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexistas*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Maxiproexologia*.

Efeitologia: o aporte energético proporcionado pelas consciexes amparadoras como *efeito da assunção do protagonismo proexológico*; o aumento da representatividade multidimensional da conscin enquanto *efeito do autoposicionamento perante os compromissos proexológicos assumidos durante o Curso Intermissoivo*; o *efeito halo do posicionamento do intermissivista ao assumir o protagonismo na autoproéxis*.

Ciclogia: a evitação do *ciclo autocorrupção-ganho secundário*; a evitação do *ciclo pusilanimidade-inércia*; o *ciclo fase preparatória da autoproéxis-fase executiva da autoproéxis*; a compreensão do *ciclo protagonismo proexológico-completismo existencial*.

Binomiologia: o *binômio compromisso-cumprimento*.

Interaciologia: a *interação autoproéxis-proéxis grupal*.

Crescendologia: o *crescendo interassistencial egocarma-grupocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio autoposicionamento-autoliderança proexológica-exemplarismo*; o *trinômio autocosmoética-autocoerência-autenticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autorreflexão-autoposicionamento-autorreclin-autoproexogenia*; o *polinômio patológico decidofobia-postergação-inércia-incompletismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo protagonismo prático / coadjuvantismo teórico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin intermissivista esvaziada de sentindo para a própria existência, cercada de milhares de consciências assistíveis*; o *paradoxo autonomia evolutiva-interdependência grupocármica*.

Legislogia: a *lei da responsabilidade perante o grupo evolutivo*; a *lei da proéxis*; a *lei da maxiproéxis grupal* (buscar o prioritário da proéxis para não perder as companhias evolutivas).

Filiologia: a *autodecidofilia*; a *proexofilia*; a *maxiproexofilia*; a *evoluciofilia*; a *teaticofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *superação da hipengiofobia*; a *superação da compromissofobia*; a *superação da fobia da autexposição*; a *superação da fobia de errar*.

Sindromologia: a *supressão da síndrome da autossubestimação consciencial*; a *eliminação da síndrome da mediocrização*; a *superação da síndrome da insegurança*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *volicioteca*; a *prioroteca*; a *decidoteca*; a *disciplinoteca*; a *traforoteca*; a *potencioteca*; a *energossomatoteca*; a *interassistencioteca*; a *intermissioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Intermissiologia*; a *Evolucioologia*; a *Priorologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Interprisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser desperto*; a *conscin interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin tenepessista*; a *conscin consciente quanto à proéxis*; a *conscin autora de Conscienciologia*; a *conscin minipeça de máximecanismo assistencial*; a *conscin engajada em voluntariado conscienciológico*; a *conscin completista existencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *offeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *conscienciotera-*

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: protagonismo proexológico *precoce* = a assunção de autoliderança na realização da programação existencial na adolescência; protagonismo proexológico *maduro* = a assunção de autoliderança na realização da programação existencial na adultidade.

Culturologia: a *cultura conscienciológica da Proexologia*; a *cultura da Autocoerenciologia Proexogênica*; a *cultura da Autolucidologia Proexológica*; a *cultura da Autoproexologia*; a *cultura da Maxiproexologia*; a *cultura da autorresponsabilidade evolutiva*.

Margem. Atinente a *Autevoluciológica*, acovardar-se diante das responsabilidades proexológicas acordadas é estacionar a própria história evolutiva e ficar à margem da proéxis grupal.

Trafoologia. Assumir o protagonismo na proéxis pessoal requer da conscin a apropriação dos trafores adquiridos ao longo da seriéxis e a aplicação do conhecimento haurido no *Curso Intermissivo*, levando-a a manifestar-se de modo mais condizente com a realidade consciencial.

Abrangência. Assumir autoliderança proéxica é abrir mão da acomodação em subnível para ampliar a abrangência assistencial, atuando em patamar de quem *pode mais*. Protagonismo proexológico é autonomia evolutiva na prática.

Prontidão. O protagonismo proexológico é a condição de prontidão da conscin frente às vicissitudes inerentes ao cumprimento de toda proéxis.

Ganhos. Mediante a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 10 efeitos homeostáticos pró-evolutivos do protagonismo proexológico assumido:

01. **Aceleração:** aceleração da evolução pessoal.
02. **Amparabilidade:** facilitação da aproximação das consciexes amparadoras.
03. **Antimelex:** evitação da melancolia extrafísica.
04. **Antimelin:** evitação da melancolia intrafísica.
05. **Autenticidade:** aumento da autenticidade consciencial.
06. **Autocognição:** incremento da intelecção quanto ao próprio *modus operandi*.
07. **Autopacificação:** satisfação pessoal, bem-estar.
08. **Compléxis:** convergência ao compléxis.
09. **Interassistencialidade:** potencialização da interassistencialidade.
10. **Sincronicidades:** aumento qualitativo e quantitativo das sincronicidades esclarecedoras.

Dificultadores. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 10 aspectos intraconscienciais dificultadores da assunção do protagonismo proexológico:

01. **Arrogância.**
02. **Autocorrupção franca.**
03. **Egocentrismo.**
04. **Hedonismo.**
05. **Indecisão patológica.**

06. **Indolência.**
07. **Irresponsabilidade.**
08. **Perfeccionismo.**
09. **Robotização.**
10. **Sociofobia.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o protagonismo proexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
07. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Farol proexogênico:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.
11. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.

O PROTAGONISMO PROEXOLÓGICO CHANCELA A LEALDADE DA CONSCIN INTERMISSIVISTA À AUTOPARAPROCEDÊNCIA E EVIDENCIA IGUALMENTE A AUTODETERMINAÇÃO LÚCIDA NA REALIZAÇÃO EXITOSA DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é, de fato, protagonista da proéxis pessoal? Qual a medida do autexemplarismo e da atração de conscins e consciexes para a realização de tarefas interassistenciais grupais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 9 a 141.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 272, 312, 316, 421, 509, 612, 613, 615, 723 e 738.

S. A. R.

PROTIMIA
(HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *protimia* é a mentalidade da pessoa, homem ou mulher, peculiar, específica, somente da consciência, em si.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *pro* deriva do idioma Latim, *pro*, “antes; em frente, para adiante; anterior, antecipado; a favor de, em prol de”. O elemento de composição *timia* vem do idioma Grego, *thymos*, “alma, espírito, coração, emoção, afetividade”.

Sinonimologia: 1. Mentalidade. 2. Capacidade intelectual. 3. Eutimia. 4. Intencionismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *protimia*: *antiprotimia*; *megaprotimia*; *miniprotimia*; *protímica*; *protímico*; *Protimiologia*; *protimiologista*.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniprotimia* e *megaprotimia* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Antiprotimia. 2. Incapacidade intelectual. 3. Distimia.

Estrangeirismologia: a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopenalização.

Filosofia: o Subjetivismo; o Mentalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autopenalidade equilibrada; os patopenses; a patopenalidade; os ortopenses; a ortopenalidade.

Fatologia: a *protimia*; a *mente*; a qualidade da *mente*; as atividades da *mente*; o estado *mental*; a capacidade *mental*; as manifestações de ordem *mental*; a *mentalidade*; a *mentalidade* vigente na Socin, quando patológica; a *inframentalidade*; a *autolucidez*; a *intelecção*; a condição da consciência; o estado psicológico da conscin; o senso eclético; a *visão curta*; a *ambliopia mental*; o *fechadismo consciencial*; o *autocontentamento*; os *hábitos psíquicos*; os *hábitos intelectuais*; o modo pessoal de pensar; o *ajuizamento crítico pessoal*; o *talento de pensar bem*; a *faculdade intelectual*; a *relação protimia-eutimia*; a *relação protimia-autoimagem*.

Parafatologia: a *autovivência* do estado vibracional (EV) *profilático*; o *recorte da pararealidade*; as *autocogitações multiexistenciais*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Binomiologia: o *binômio autossuficiência-interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo neofilia / neofobia*; o *antagonismo descrença / credulidade*; o *antagonismo otimismo / pessimismo*; o *antagonismo mentalidade infantil / soma adulto*.

Politicologia: a *conscienciorracia*.

Filiologia: a *cogniciofilia*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *pensenoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Pensenologia; a Intencionologia; a Mental-somatologia; a Holomaturologia; a Assistenciologia; a Policarmologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa medíocre; a conscin culta.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o interiorota; o matutão; o cientista; o artista; o seminarista; o soldado; o sábio; o apedeuta.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a interiorota; a matutona; a cientista; a artista; a sábia; a apedeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens cerebralis*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprotimia* = a condição da debilidade mental da consciênçula; *mega-protimia* = a condição da holopercuciência do *Homo sapiens serenissimus*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, 35 categorias de mentalidades humanas, ou de condições características da protimia, atuantes no Século XXI, dispostas na ordem alfabética dos temas básicos:

01. **Abertismo:** a mentalidade aberta.
02. **Adolescência:** a mentalidade adolescente.
03. **Adulthood:** a mentalidade adulta.
04. **Alienação:** a mentalidade alienada.
05. **Amoralidade:** a mentalidade amoral.
06. **Antiecológia:** a mentalidade antiecológica.
07. **Atraso:** a mentalidade atrasada.
08. **Belicismo:** a mentalidade belicista.
09. **Bitolamento:** a mentalidade bitolada.
10. **Ciência:** a mentalidade científica.
11. **Convencionalismo:** a mentalidade convencional.
12. **Depressão:** a mentalidade depressiva.
13. **Doutrinação:** a mentalidade doutrinadora.
14. **Ecologia:** a mentalidade ecológica.
15. **Estreitamento:** a mentalidade estreita.
16. **Evoluciologia:** a mentalidade evoluída.
17. **Exuberância:** a mentalidade exuberante.
18. **Gastrossomatologia:** a mentalidade gastrointestinal.
19. **Imaturidade:** a mentalidade imatura.
20. **Inculcação:** a mentalidade inculcadora.
21. **Infantilidade:** a mentalidade infantil.
22. **Ingenuidade:** a mentalidade ingênu.
23. **Intrusão:** a mentalidade intrusiva.
24. **Libertação:** a mentalidade libertária.
25. **Medievalismo:** a mentalidade medieval.
26. **Modernidade:** a mentalidade moderna.
27. **Monodimensionalidade:** a mentalidade monodimensional.
28. **Multidimensionalidade:** a mentalidade multidimensional.

29. **Paroquialismo:** a mentalidade paroquiana.
30. **Piromania:** a mentalidade piromaniaca.
31. **Profissionalismo:** a mentalidade profissional.
32. **Quadridimensionalidade:** a mentalidade quadridimensional.
33. **Rejeição:** a mentalidade rejeitada.
34. **Retrocesso:** a mentalidade retrógrada.
35. **Universalismo:** a mentalidade universalista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a protimia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
3. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
4. **Consciência crescente:** Autopesquisologia; Homeostático.
5. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
6. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
7. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.

A MANEIRA PECULIAR, PERSONALÍSSIMA, DE A PESSOA PENSENIZAR, ESPECIFICA A INDIVIDUALIDADE, DETERMINANDO-LHE O NÍVEL DE EQUILÍBRIO OU DESEQUILÍBRIO, ORDINÁRIO, PERANTE A VIVÊNCIA NO COSMOS.

Questionologia. Qual a característica específica, imaginada por você, para a automentalidade ideal, hoje? Quais autopenses predominam em você: os *minis* ou os *megas*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 134, 135 e 241.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 501, 583, 703, 851 e 852.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 372 e 639.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 426.
5. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 40.

PROTO-ESTADO MUNDIAL
(PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Proto-Estado Mundial* é o esboço, ensaio ou tentativa de determinado grupo de pessoas afins viver social e politicamente, de modo experimental, hoje, no Terceiro Milênio, a antecipação, em tamanho reduzido – por exemplo, a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), no Bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil –, as múltiplas condições específicas, avançadas, do Estado Mundial futuro, idealizado e ainda tido por pura teoria ou visionarismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *proto* vem do idioma Grego, *prôtos*, “primeiro; o que está à frente; o excelente; o mais distinto; o principal”. A palavra *estado*, na acepção política, procede da locução do idioma Latim, *status romanus*, “estado romano”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *mundial* deriva também do idioma Latim, *mundialis*, “deste mundo; terrestre; humano”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Proto-Miniestado Mundial; Protótipo de Estado Mundial. 02. Estado Mundial Prototípico. 03. Sociedade Civil Mundial. 04. Oásis democrático; oásis existencial. 05. Bairro Cognópolis. 06. Ilha de consciencialidade. 07. Megafraternidade. 08. Universalismo. 09. Paradireitologia. 10. Paradiplomacia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *proto*: *protofonia*; *protofônica*; *protofônico*; *proto-história*; *proto-historiador*; *proto-histórica*; *proto-histórico*; *protonauta*; *protoplata*; *prototípica*; *prototípico*; *protótipo* (afora dezenas de outras expressões compostas técnicas).

Neologia. As 3 expressões compostas *Proto-Estado Mundial*, *Proto-Estado Mundial Teórico* e *Proto-Estado Mundial Vivenciado* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 01. Estado Mundial. 02. Mundialização democrática. 03. Antidemocracia. 04. Monarquismo. 05. *Brainwashing*. 06. Coerção social. 07. Favela. 08. Ditadura. 09. Auschwitz. 10. Hiroshima.

Estrangeirismologia: o *principium conscienciologicum*; o *Administrarium*; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética evolutiva.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Politicologia Internacional; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os parapenses; a parapensenedade.

Fatologia: o debate do Estado Mundial; o debate mundial; o minilaboratório sociológico; o caminho da megafraternidade para a implantação futura do Estado Mundial; a Socin Ideal; a Utopia possível; o Estado Mundial do Paradireito; a plurirraciedade; o posicionamento de pensar global e agir localmente; os problemas intercivilizacionais; a hipótese de tentativa sociológica; a unificação política do Globo; a Era da Fraternidade; a necessidade da abertura do caminho para o Estado Mundial; a teática da democracia pura; a transcendência às limitações da representatividade política; o projeto de pesquisa das sociedades apartidárias; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as 72 etnias de Foz de Iguaçu; a movimentação migratória da Conscienciologia; o Bair-

ro Cognópolis; o Conselho dos 500; a Neossocin; o colegiado do Estado Mundial; a aclamação dos componentes do colegiado do Estado Mundial.

Parafatologia: a embaixada humana da comunex Interlúdio; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gradual democracia pessoal–democracia grupal–democracia coletiva*.

Principiologia: os *princípios do Estado Mundial*; o *princípio político da inseparabilidade de grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: a elaboração acurada do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da intercooperação mundial*; a *teoria política do Estado Mundial*; a *teoria da democracia pura*.

Tecnologia: as *técnicas diplomáticas e paradiplomáticas*; as *técnicas auto e heteroconscienciométricas*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Politicologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Politicólogos*.

Neossinapsologia: a *reciclagem das retrossinapses das democracias políticas vigentes pelas neossinapses da democracia pura*.

Ciclologia: o *ciclo de debates objetivando o alcance de consensos*; o *ciclo evolutivo distopia social–democracia plena*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação direitos-deveres*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo cronêmico Socin Patológica–Estado Mundial*; o *crescendo da aristocracia para a democracia*; o *crescendo Direito-Paradireito*; o *crescendo Ética Humana–Cosmoética*; o *crescendo democracia global–democracia cósmica*.

Trinomiologia: o *trinômio sociológico democracia–direitos humanos–evolução grupal*; o *trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade*; o *trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo*.

Polinomiologia: a *defesa do acesso universal ao polinômio bens materiais–bens culturais–bens educacionais–bens evolutivos*.

Antagonismologia: o *antagonismo democracia ateniense / Estado Mundial*; o *antagonismo democracia autêntica / falsa democracia*; o *antagonismo democracia / capitalismo selvagem*.

Paradoxologia: o *paradoxo dos eleitos representantes pela parcela majoritária da população atuarem politicamente representando os próprios interesses minoritários no sistema espúrio da representatividade política*; o *paradoxo do Estado Mundial antibairrista despontar do Bairro Cognópolis*.

Politicologia: o *Proto-Estado Mundial*; a *cosmocracia*; a *lucidocracia*; a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *depuração ética das leis constitucionais*; a *lei do maior esforço coletivo*.

Filiologia: a *politicofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *recexofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *cosmofilia*.

Mitologia: o *mito da consciência apolítica ou do apolitismo*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoteca*; a *politicoteca*.

Interdisciplinologia: a Parassociologia; a Sociologia; a Intrafisiologia; a Civilizaciologia; a Urbanologia; a Geopoliticologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Reeduaciologia; a Grupocarmologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Proto-Estado Mundial *teórico* = a concepção ideal, prototípica, do regime político da fraternidade global, contudo ainda sem manifestações vivenciais; Proto-Estado Mundial *vivenciado* = as manifestações das primeiras vivências grupais, prototípicas, do regime político da fraternidade global a partir de pequeno bairro de cidade média.

Culturologia: a *Multiculturologia Política*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parassociologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 conceitos ou temas, com aproximações simples, surgidos ou mantidos com ideias desabrochando no caminho do Estado Mundial, a ser implantado, inevitavelmente, no futuro, neste planeta:

01. **Abertura social.**
02. **Administração terrestre.**
03. **Bioética.**
04. **Civilização mundial.**
05. **Comunicação instantânea.**
06. **Comunidade mundial.**
07. **Consciência internacional.**
08. **Consciência planetária.**
09. **Democracia pura.**
10. **Desterritorialização.**

11. **Economia aberta.**
12. **Estado justo.**
13. **Gestão planetária.**
14. **Globalização.**
15. **Hibridização cultural.**
16. **Holoaculturação.**
17. **Homogeneização evolutiva.**
18. **Identidade global.**
19. **Identidade múltipla.**
20. **Internacionalismo.**
21. *Internet.*
22. **Liberalismo.**
23. **Liberalização democrática.**
24. **Liberdade pessoal.**
25. **Liberdade política.**
26. **Liberologia.**
27. **Língua universal.**
28. **Maxiconviviologia.**
29. **Multiculturalismo.**
30. **Mercado mundial.**
31. **Mobilidade social.**
32. **Mundialismo.**
33. **Mundialização cultural.**
34. **Mundialização do lazer.**
35. **Mundialização etológica.**
36. **Mutação da Humanidade.**
37. **Neocivilização.**
38. **Objetos padronizados.**
39. *Organização Mundial da Saúde.*
40. **País terrestre.**
41. **Planetarização.**
42. **Policracia.**
43. **Sistema democrático.**
44. **Sociedade mundializada.**
45. **Sociedade pacífica.**
46. **Supranacionalismo.**
47. **Transnacionalismo.**
48. **União Europeia.**
49. **Unificação do planeta.**
50. **Universalidade dos interesses.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Proto-Estado Mundial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
03. *Brainwashing:* Parassociologia; Nosográfico.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.

06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
08. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
09. **Debate:** Debatologia; Neutro.
10. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
11. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeduaciologia; Homeostático.
12. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.

**O PROTO-ESTADO MUNDIAL É O ENSAIO DIRETO,
PESQUISÍSTICO, PROTOTÍPICO, DA GEOPOLÍTICA GLOBAL,
ABERTA À FRATERNIDADE COSMOÉTICA, APLICADA
PELA COMUNIDADE DE MINIBURGO DA POLIS MODERNA.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, realisticamente, a neoideia do Proto-Estado Mundial? Você admite algum sentido prático, racional, em tal protótipo político?

PROTOCOLO (PARADIPLOMACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *protocolo* é o conjunto de registros, informações, decisões, normas, consignas, acordos e princípios estabelecidos para a regulamentação das relações e da comunicação entre as partes envolvidas, a partir de ato oficial, como assembleia, audiência, conferência, convenção ou outro tipo de reunião, validado expressamente pelas pessoas presentes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *protocolo* vem do idioma Latim Medieval, *protocollum*, “protocolo do notário público; ato original; registro de chancelaria”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Interajustamento regulatório. 2. Acordo formalizador regulatório.

Neologia. As duas expressões compostas *protocolo interconsciencial* e *protocolo interinstitucional* são neologismos técnicos da Paradiplomaciologia.

Antonimologia: 1. Regulação informal. 2. Combinação vaga. 3. *Laissez-faire*.

Estrangeirismologia: o *script* norteador; a *gaffe* diplomática devido à ignorância quanto ao protocolo das nações; a *performance* interassistencial; o modulador do *status quo*; a adoção do *noblesse oblige* cosmoético; o *template* auxiliando enquanto fórmula formal; o protocolo de emergência no *lockdown*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos *efeitos da Paradiplomaciologia*.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Todo acordo ajuda. Etiqueta: miniburocracia inevitável. Ordem: equilíbrio interno. Rotina: hábito repetitivo.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – *O combinado não sai caro. Quando 1 não quer, 2 não brigam.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Protocolo.** Na existência humana, acerta mais quem identifica o **protocolo** adequado para cada coisa ou manifestação lícita de acordo com o holopensene e o momento evolutivo”. “O **protocolo** segue as **etapas** naturais, cosmoéticas, evolutivas e prioritárias dos autoprocessamentos ou condutas pessoais mais avançadas”.

2. “**Protocolos.** A **evolução consciencial** é um conjunto de protocolos racionais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal da formalização; a organização da pensenidade; a retilinearidade pensênica; o pensene sistemático; a holopensenidade autorreguladora; o holopensene acolhedor das diferentes manifestações conscienciais; o holopensene grupal empático; a pensenidade aglutinadora; o holopensene da heteropesquisa grupal.

Fatologia: o protocolo; o tutorial; a formalidade esperada; a cerimônia; a etiqueta; o regulamento; o ritual; a solenidade; as convenções; os acordos; os manuais; as bulas; os tratados; os contratos; os cerimoniais; a Carta Magna; a quebra de protocolo; o ato oficial público; o cumprimento de ritual; a observação da ordem de precedência; o conjunto de formalidades específicas; os elementos sígnicos; o cronograma; o roteiro desassediador; os símbolos; as diretrizes a serem observadas no convívio social; o registro do *protocolo de intenções*; o gosto pela burocracia diligente; o bom-tom nas interrelações conscienciais; o protocolo de segurança; o protocolo de pesquisa; os procedimentos aplicados à prática administrativa; as atividades de protocolo compreendendo receber, registrar, classificar, tramitar e controlar a movimentação de documentos e processos; o registro de atos e fatos de natureza administrativa ou legislativa; o número de

protocolo; a adoção de medidas protocolares; as medidas protetivas; os protocolos da arquivística; o abuso do poder sustentado pelo protocolo intrafísico; a ideia do autocontrole como indicador de civilidade; o protocolo nas relações internacionais; a singularidade do protocolo definido pelas nações, internamente; o atendimento às cláusulas pétreas do paraproto-protocolo proexológico; o protocolo inerente à hierarquia da escala evolutiva; o cumprimento dos protocolos acordados nos encontros de nações a exemplo do G20 (grupo das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia, criado em 1999); a *Organização das Nações Unidas* (ONU) dentre os principais órgãos responsáveis pela criação e cumprimento de regras e tratados; os atos institucionais; os atos internacionais; as diretrizes dos organismos internacionais; os acordos firmados pela ONU; os acordos firmados pela União Europeia; o protocolo dos Termos de Parcerias entre as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e *Organismos Conscienciocêtricos* (OCs); o protocolo no registro de atas da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); o protocolo dos Conselhos da UNICIN; o protocolo do Congraçamento Anual da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paraproto-protocolo evolutivo; o protocolo de parassegurança dos cursos de campo da Conscienciologia; os paraproto-protocolos nas comunexes avançadas; o paraproto-protocolo dos bolsões interdimensionais; o protocolo respeitoso dos amparadores extrafísicos de não interferir no livre arbítrio consciencial; os protocolos nos encapsulamentos parassanitários; a inspiração extrafísica protocolar nos tratados de paz celebrados entre povos; o papel geopolítico anônimo de Serenões, perceptíveis em protocolos de relações internacionais intrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evento-cerimonial*; o *sinergismo protocolo-acordo diplomático*; o *sinergismo consciência resgatadora-ambiente barotroférico*; o *sinergismo conscienciocentrológico* nos protocolos da UNICIN.

Principiologia: o *princípio de publicizar os acordos, contratos e cerimônias* como medidas profiláticas autoimpostas pela mesologia; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio dos trâmites desassediadores*; o *princípio de só se evoluir em grupo*.

Codigologia: o *código de conduta*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código moral*; o *código cosmoético de boas-maneiras* aplicado em todos os contextos; o CGC ancorando o cumprimento do protocolo de conduta do grupo evolutivo afim.

Teoriologia: a publicidade dos acordos teóricos firmados entre nações; a *teoria e prática das consignas acordadas nas aberturas de eventos*.

Tecnologia: a *técnica de registro dos acordos estabelecidos*; a *técnica dos fóruns de negociações paradiplomáticas*; as *reuniões técnicas de trabalho coletivo*; a *técnica das acareações interassistenciais*; a *técnica do autodesassédio mentalsomático* otimizando o fluxo protocolar; a sistematização técnica no protocolo de autopesquisa; a *técnica da produmetria* utilizada para a publicidade das pontuações pelas ICs e OCs, rotineiramente.

Voluntariologia: o *voluntariado do escriba de atas e memoriais das reuniões*; o *voluntariado da arquivística*; o *voluntariado gestor conscienciocêntrico*; o *voluntariado no Setor de Eventos*; o *voluntariado do epicentrismo conscienciológico*; o *paravoluntário conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autorganizaciologia*; o *Colégio Invisível da Voluntariologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Administrativologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomaciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da publicização dos resultados dos grupos*; os *efeitos do exemplarismo no exercício da liderança cosmoética*; os *efeitos desassediadores do registro dos acordos*;

os efeitos informativos dos arquivos holomnemônicos; os efeitos disciplinatórios dos roteiros norteadores; o efeito salutar da heteroconfiança gerada a partir da efetivação das consignas interpares.

Neossinapsologia: as neossinapses conquistadas a partir da leitura de dados históricos gerados pelo próprio grupo; as neossinapses de novos hábitos oriundos do implemento dos acordos firmados; as paraneossinapses apreendidas em campos interassistenciais paradiplomáticos.

Ciclogia: os ciclos recinológicos; os ciclos protocolares para-históricos; os ciclos da autorganização progressiva; os ciclos dos encontros de destinos; o ciclo da espiral evolutiva.

Enumerologia: o protocolo preambular; o protocolo de abertura; o protocolo mediador; o protocolo de encerramento; o protocolo funcional; o protocolo disfuncional; o protocolo assistencial.

Binomiologia: o binômio recepção intrafísica–recepção extrafísica; o binômio abertura-encerramento; o binômio registro expresso–registro gravado; o binômio pauta-ata; o binômio singularidade-complementaridade; o binômio equipin-equipex.

Interaciologia: a interação protocolista–coordenador institucional; a interação associados-assembleias; a interação voluntários-ICs; a interação etiqueta-cerimonial.

Crescendologia: o crescendo protocolo intrafísico–protocolo multidimensional; o crescendo pauta–lista de presença–ata; o crescendo lista–memorando–termo–parecer técnico; o ciclo registro–revisão–divulgação–encadernação.

Trinomiologia: o trinômio normas-atos-fatos; o trinômio indivíduo-grupo-instituição; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio associado-voluntário-gestor; o trinômio registro impresso–registro visual–registro sonoro.

Polinomiologia: o polinômio reunião-ata-publicação-encadernação; o polinômio reunião setorial–reunião geral–encontro de voluntários–confraternização da CCCI.

Antagonismologia: o antagonismo etiqueta / bom-tom; o antagonismo ordem / desordem; o antagonismo visão de conjunto / monovisão; o antagonismo posicionamento individual / posicionamento institucional.

Paradoxologia: o paradoxo de a burocracia não ser agradável, porém, poder ser efetiva na assistência; o paradoxo de o protocolo subsidiar tomada de decisões.

Politicologia: a paradiplomaciocracia; a holomnemocracia; a democracia no compartilhamento das informações; a voluntariocracia; a política da intercooperação.

Legislogia: as leis do Direito Internacional; as leis internacionais; as leis estrangeiras.

Filiologia: a organizaciografia; a arquivofilia.

Fobiologia: a macrofobia; a decidofobia; a laborfobia; a evolucionofobia; a experimentofobia; a proexofobia; a recexofobia.

Sindromologia: a prevenção da síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da reunionite; a compreensão da síndrome do poder.

Maniologia: a mania de burocratizar; a mania de dificultar o acesso às informações; a mania de esperar ser demandado; a mania de inferência descontextual; a mania de atuar sob enfoque apriorista; a mania de dedução anacrônica; a mania de agir por tentativa e erro.

Mitologia: o mito de a rotinização dificultar a prática; o mito de a tomada de decisão requerer consenso; o mito de só fazer as coisas quando tiver garantia da perfeição dos resultados.

Holotecologia: a organizacioteca; a etiquetoteca; a documentoteca; a enumeroteca; a estatisticoteca; a ritoteca; a simboloteca.

Interdisciplinologia: a Paradiplomaciologia; a Intrafisiologia; a Organizaciologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Publicaciologia; a Institucionologia; a Rotinologia; a Etiquetologia; a Documentologia; a Direitologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin observadora; a conscin discreta; a conscin perspicaz; a conscin acolhedora; a conscin cuidadora; a conscin zelosa; a conscin respeitosa; a conscin receptiva; a conscin auditiva; a equipin articulada; a dupla de trabalho; os grupos evolutivos.

Masculinologia: o protocolista; o burocrata; o escriba; o digitador; o compilador; o organizador; o aglutinador; o reurbanizador; o holomemorialista; o arquivista; o recepcionista; o cerimonialista; o liderado comprometido; o filmador; o debatedor; o mediador; o revisor; o publicista; o relações públicas; o embaixador; o diplomata; o agente diplomático; o infiltrado cosmoético.

Femininologia: a protocolista; a burocrata; a escriba; a digitadora; a compiladora; a organizadora; a aglutinadora; a reurbanizadora; a holomemorialista; a arquivista; a recepcionista; a cerimonialista; a liderada comprometida; a filmadora; a debatedora; a mediadora; a revisora; a publicista; a relações públicas; a embaixatriz; a diplomata; a agente diplomática; a infiltrada cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens conscientiocentricus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens pacificator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: protocolo *interconsciencial* = as normatizações técnicas, conjuminando princípios e valores entre as partes, facilitadoras do convívio harmônico entre consciências intrafísicas; protocolo *interinstitucional* = os acordos estabelecidos entre pessoas jurídicas, países, grupos e povos, predisponentes à paz, ao bom convívio e fluidez das relações humanas, ambientais, comerciais, culturais, institucionais, intelectuais e multidimensionais.

Culturologia: a *cultura dos registros*; a *cultura da documentação*; a *cultura dos arquivos*; a *cultura da administração conscienciológica*; a *cultura de encadernações das gescons institucionais*; a *cultura da publicização dos resultados*; a *cultura das pontoações*.

Historiologia. A título de contextualização histórica, eis, em ordem cronológica, exemplos de protocolos firmados entre povos e nações com repercussões na Humanidade:

1997 – Protocolo de Quioto. O tratado internacional, negociado no Japão com compromissos mais rígidos para a redução da emissão dos gases produtores do efeito estufa, causa do atual aquecimento global.

1998 – Protocolo de Madri. A elevação da Antártica ao *status* de “Reserva Natural Internacional dedicada à Ciência e à Paz”. Tem sido reconhecido como dos mais bem sucedidos acordos internacionais, pois as divergências quanto às reivindicações territoriais foram superadas e o regime de não militarização tem alcançado sucesso.

2000 – Protocolo de Palermo. Instrumento legal internacional tratando do tráfico de pessoas.

2010 – Protocolo de Nagoya. Acordo internacional regulamentando o chamado “Acesso a Recursos Genéticos e a Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios Advindos de sua Utilização”.

Curiosologia. Sob a ótica da *Holomemoriologia*, eis, dispostas em ordem alfabética, 6 curiosidades de diferentes épocas sobre o surgimento e uso de rotinas protocolares:

1. **Absolutismo.** Durante o reinado dos Luízes, as práticas do cerimonial se refinaram e começaram a ser espalhadas para outras regiões, tornando-se universal.

2. **Colonização.** O cerimonial teve início no Brasil, quando os portugueses chegaram em caravelas no território brasileiro. A primeira cerimônia oficial foi a celebração da missa no dia 26.04.1500, no domingo após a páscoa, com a participação de 200 indígenas.

3. **Confucionismo.** O primeiro “livro” sobre cerimonial e etiqueta, datado do Século XII a.e.c., e elaborado por Chou Kung foi encontrado na China.

4. **Contemporaneidade.** Consagrado pelo Decreto 70.274, de 9 de março de 1972, inserido nas “Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência”, do Brasil, é prática incorporada, hoje em dia, em eventos corporativos, esportivos, e religiosos, formaturas, entre outros.

5. **Medievo.** Na época medieval a prática do cerimonial começou a se expandir e era exigido certo tipo de comportamento nos palácios. Influenciadas pela Igreja Católica, as coroações dos reis e as saídas dos cavaleiros para as batalhas seguiam preceitos estabelecidos.

6. **Modernidade.** Durante a Revolução Industrial, as práticas tradicionalmente voltadas ao cenário litúrgico, transformam-se e, a partir de então, as cerimônias começam a ser regidas por influências militares.

Cerimoniologia. Pelos critérios da *Organizaciologia*, o chefe do cerimonial do Palácio do Itamaraty, Brasil, embaixador Augusto Estellita Lins (1929–2007) desenvolveu 6 das principais funções desempenhadas pelo cerimonial e protocolo durante eventos oficiais, dispostas na ordem funcional de utilidades:

1. **Disciplinativa.** Regular a precedência e adotar outras normas protocolares.
2. **Organizacionativa.** Definir rituais, gestos, honrarias e privilégios, símbolos do poder, ordenando partes do evento ou cerimônia.
3. **Semiológica.** Prever a linguagem formal, internacional e diplomática, e as formas de cortesia, de etiqueta social, de tratamento, de redação e expressão oficial.
4. **Legislativa.** Codificar a legislação, as regras, os costumes e preceitos, em normas de protocolo, no plano interno e externo.
5. **Pedagógica.** Transmitir valores, formas de etiqueta e boas maneiras, de acordo com as culturas e civilizações, comunidades ou organizações públicas ou privadas.
6. **Informativa.** Realizar e comemorar datas e eventos sociais de toda ordem.

Correlacionologia. Dentre a diversidade tipológica de protocolos, eis, em ordem alfabética, 4 exemplos de boas práticas protocolares implantadas na CCCI:

1. **Colegiado de Intercoperação.** A assembleia suprainstitucional, aglutinadora do corpo de voluntários da Conscienciologia, para deliberações passíveis de impactarem na CCCI.
2. **Conselho de Epicentros Conscienciais.** Definiu as regras, ou o protocolo, de como se tornar epicon.
3. **Conselho de ICs.** O protocolo das reuniões deliberativas das *Instituições Conscienciocêntricas*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o protocolo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Código consagrado:** Autorreexologia; Neutro.
04. **Código pessoal de parassegurança:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Finesse evolutiva:** Autevolucologia; Homeostático.

08. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
10. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
11. **Protocolo autexperimentológico:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Protocolo de segurança:** Profilaxiologia; Homeostático.
13. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
15. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

O PROTOCOLO PODE SER MECANISMO DINAMIZADOR DAS INTERRELAÇÕES, PELO ESTABELECIMENTO DE REGRAS DE CONDUTA FACILITADORAS DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, INSTITUCIONAL E SUPRAINSTITUCIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a importância dos protocolos? Dispõe-se a estabelecer, cumprir e fazer cumprir os protocolos necessários ao bom termo, pela conduta humana?

Bibliografia Específica:

1. **Lins**, Augusto Estellita; *Etiqueta, Protocolo e Cerimonial*; pref. Augusto Estellita Lins; revisora Amélia Aparecida Félix da Costa; 192 p.; 20 caps.; 16 ilus.; 106 refs.; alf.; 21 x 15 cm; br.; 2ª Ed.; *Linha Gráfica Editora*; Brasília, DF; 1991; páginas 30 e 31.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*: 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 763, 1.922 e 1.923.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 97, 182, 195, 264 e 305.

M. I. C.

PROTOCOLO AUTEXPERIMENTOLÓGICO (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *protocolo autexperimentológico* é o sequenciamento sistemático, lógico, ordenado, ao modo de passo a passo aplicado pela conscin, homem ou mulher, nas práticas autexperimentais capazes de fornecer subsídios à autopesquisa teática.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *protocolo* vem do idioma Latim Medieval, *protocollun*, “protocolo do notário público; ato original; registro de chancelaria”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *experimento* procede do idioma Latim, *experimentum*, “ensaio; tentativa; experimento”. Apareceu no Século XIV. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Passo a passo autexperimentológico. 2. Procedimento autexperimentológico. 3. Ordem sequencial de autexperimentação. 4. Rotina de autexperimentação. 5. Regulamento de autexperimentação. 6. Metodologia de autexperimentação. 7. Normativa experimental autopesquisística.

Neologia. As 3 expressões compostas *protocolo autexperimentológico*, *protocolo autexperimentológico inicial* e *protocolo autexperimentológico avançado* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Informalidade autexperimentológica. 2. Desordem autexperimentológica. 3. Descontrole na autexperimentação. 4. Protocolo heterexperimentológico. 5. Protocolo de teorização.

Estrangeirismologia: o *step by step* da autexperimentação; o *know-how* autexperimentológico; o *Zeitgeist* criando neoprotocolos; o *modus operandi* dos experimentos e da pesquisa; o *planteamiento* dos experimentos; a organização *a priori* dos experimentos; a conclusão realizada *a posteriori*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à organização autexperimental.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo o tema: – *Evolução: curso protocolar*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Postulados.** Não se pode entrar em um **mundo de significados**, sem estabelecer os *protocolos* de pesquisas racionais e sem formular os *postulados* necessários”.

2. “**Protocolo.** *Protocolo* é o nome técnico do **ritual científico**, ou seja, o protocolo científico substitui o ritual, a etiqueta social e os costumes ultrapassados”. “Na existência humana acerta mais quem identifica o **protocolo** adequado para cada coisa ou manifestação lícita de acordo com o holopensene e o momento evolutivo”.

3. “**Protocolos.** Todas as pesquisas e investigações têm bases em protocolos racionais. Toda vivência da Ciência exige **protocolos lógicos**. Até a tares é protocolar”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autocientificidade aplicada aos experimentos; o holopensene pessoal da autexperimentação ininterrupta; o holopensene pessoal da criticidade cosmoética; os metapensenes; a metapensenedade; os analiticopensenes; a analiticopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a flexibilidade autopensênica permitindo mudança de protocolos anacrônicos.

Fatologia: o protocolo autexperimentalógico; o passo a passo seguido com discernimento e rigorosidade; a autodisciplina com o protocolo autexperimentalógico no dia a dia; o estudo bibliográfico do experimento a realizar; a autorganização do experimento; o aproveitamento do tempo; a Descrenciologia aplicada na formulação dos protocolos de autexperimentação; as bases paracientíficas do protocolo autexperimentalógico; o respeito ao paradireito das consciências adotado na elaboração do experimento; a discricção sempre presente antes, durante e após a experimentação; a atenção aos materiais, insumos, local e ambiente; a avaliação da automanifestação pré-experimento; o abertismo às experiências multidimensionais; a postura íntima de não querer controlar o experimento; a escrita pós-experimento; o registro detalhado e sem apriorismos; a dissecção do conjunto de dados e informações registradas; o autengano de confiar na memória; a conclusão pós-experimento; a avaliação da automanifestação após a experimentação; a troca de experiências e o debate entre pesquisadores; a impossibilidade da *transfusão* vivencial; o autoquestionamento cosmoético sobre a repetição do experimento; a reformulação dos protocolos antes seguidos; as crises de crescimento autodesencadeadas por meio de protocolo autexperimentalógico; a mudança de procedimentos anacrônicos; a quebra do protocolo visando o atendimento às demandas interassistenciais; a correção da autodissonância na aplicação do protocolo autexperimentalógico; as ressignificações das experiências; a bagagem autexperencial; as neoconclusões oriundas da repetição; o incremento cognitivo a partir da reflexão sobre as autexperiências; a vontade de melhorar a cada repetição do experimento; a decisão pessoal de autorganizar-se continuamente; a pacificação íntima trazida pelo cumprimento dos protocolos autoimpostos; a automotivação propiciada pelos resultados; o atendimento aos pré-requisitos de cada patamar evolutivo; os neoprotocolos em cada neostágio evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) antes e depois do experimento; a sinalética energética e parapsíquica pessoal desenvolvida, sistematizada e aplicada no protocolo autexperimentalógico; o campo bioenergético formado antes, durante e depois do experimento; a avaliação multidimensional da experiência com discernimento e sem preconceitos; o protocolo parapsíquico interassistencial multidimensional; os automatismos parapsíquicos benéficos pré-estabelecidos; as rotinas parapsíquicas; o preparo das experiências projetivas aplicado com crescente lucidez multidimensional; a sistematização das projeções extracorpóreas; a agenda extrafísica; a organização dos experimentos pessoais propiciando *rapport* e *insights* por parte de amparadores extrafísicos; os paraprotocolos dos amparadores extrafísicos propiciando resgates na Baratosfera; o patrocínio extrafísico de extrapolações parapsíquicas em resposta aos autesforços cosmoéticos e à sistematização dos experimentos; o registro e indexação da Parafenomenologia; o exame minucioso dos apontamentos parapercepciológicos; as variáveis multidimensionais aplicadas para avaliação dos experimentos; as dinâmicas parapsíquicas na condição de curso multidimensional de aprimoramento do protocolo autexperimentalógico; as implicações holocármicas do uso do livre arbítrio autexperimental; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) pela aplicação de protocolos cosmoéticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sistematização-otimização*; o *sinergismo investigação-sistematização*; o *sinergismo vontade-organização-resultados*; o *sinergismo logicidade-razionalidade-sistematicidade*; o *sinergismo agenda organizada-autoinocorrutibilidade*; o *sinergismo autexperimentação-amparabilidade*; o *sinergismo autovivência-autoreflexão-autocognição*; o *sinergismo escrita organizada-autopesquisa direcionada*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) exortando o protocolo autexperimentalógico; o *princípio da acumulação cognitiva autopesquisológica*; o *princípio do aprendizado pela repetição*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as autopesquisas*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) depurando o protocolo autexperimentalógico; o código paradireitológico; o código do bom-tom multidimensional; o código do protocolo parassocial; os códigos cerimoniais e protocolares de cada cultura.

Teoriologia: a teoria da Organizaciologia; a teoria da inteligência evolutiva (IE) aplicada à sistematização das autexperiências; o predomínio da autovivência (99%) verbaciológica sobre a teoria (1%); a inércia da teoria perante a dinâmica da autovivência; a teoria do autajuste fino.

Tecnologia: a organização pessoal enquanto técnica para conexão com o amparo especializado; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade no aperfeiçoamento dos protocolos; a técnica metafórica da janela; a técnica do abertismo consciencial; as técnicas de registro das autovivências; as técnicas arquivísticas pessoais; as técnicas de reflexão; a técnica da rotina criativa; a técnica das recorrências evolutivas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntariado na Socin.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; os laboratórios conscienciológicos enquanto incubadoras autexperimentais.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia.

Efeitologia: os efeitos evolutivos do uso de metodologias sistematizadas cosmoéticas; o aperfeiçoamento dos processos cognitivos enquanto efeito da repetição e do acúmulo de experiências; o efeito insubstituível da autexperimentação direta; o efeito da sistematização das autovivências enquanto subsídios às produções tarísticas; os efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente; o efeito da ordenação das ideias na realização da tarefas; os efeitos holocármicos da liberdade de escolha.

Neossinapsologia: as neossinapses conquistadas pelo cumprimento de métodos autexperimentalógicos; as neossinapses geradas pelas inspirações do amparo de função; a renovação de protocolos de autexperimentação gerando neossinapses; as neossinapses necessárias às novas rotinas; as neossinapses provenientes da análise das autovivências; as neossinapses oriundas dos êxitos e fracassos do passo a passo autexperimentalógico; as neossinapses do autoimperdoamento lúcido; as neossinapses geradas pela Paradiplomacia Aplicada.

Ciclogia: o ciclo planejamento-experimentação-avaliação; o ciclo conjectura-validação; o ciclo hipótese-verificação-conclusão; o ciclo análise-implementação-teste-correção; o ciclo do uso e descarte informativo; o ciclo saturação autexperencial-mudança de patamar evolutivo.

Binomiologia: o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio autopreparo-autoconfiança; o binômio teorizar-experienciar; o binômio experiência científica-criatividade pesquisística; o binômio inteligência evolutiva-experiências evolutivas; o binômio esforço-resultado; o binômio admiração-discordância aplicado sistematicamente enquanto estratégia evolutiva pessoal e interassistencial; a aplicação do binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento como protocolo de convivência.

Interaciologia: a interação autexperimentador-amparador extrafísico de função; a interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade; a interação autexperiências-lições evolutivas; a interação ações pré-ordenadas-resultados previstos; a interação autesforços-méritos; a interação tema de pesquisa-método de pesquisa; a interação otimização dos autoprocédimentos (meios)-qualificação dos resultados (fins); a interação valorização da autexperiência-qualificação paraperceptiva.

Crescendologia: o crescendo planejamento-sistematização-realização; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo acumulabilidade-usabilidade; o crescendo experiência vivida-experiência analisada; o crescendo protocolo intrafísico-protocolo multidimensional; o crescendo entendimento teórico-vivência teática; o crescendo protocolos atendidos-extrapolacionismos autevolativos.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-automotivação-autorganização*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio compilação-autorganização-autocognição*; o *trinômio autocosmoeticidade-autocoerência-incorruptibilidade*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva*; o *trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo*.

Polinomiologia: o *polinômio dinâmica-processo-movimento-resultado*; o *polinômio metodológico sistematização-padronização-normatização-modernização*; o *polinômio perceber-refletir-interpretar-compreender*; o *polinômio pessoa-horário-local-forma*; o *polinômio pontualidade-comprometimento-disponibilidade-regularidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo protocolo autexperimentalógico cosmoético / cerimonial anacrônico*; o *antagonismo protocolo autolibertador / protocolo autescravizante*; o *antagonismo protocolo prazeroso / protocolo exasperante*; o *antagonismo autorganização evolutiva / recorrência patológica*; o *antagonismo disciplina / rebeldia*; o *antagonismo planejamento / impulsividade*; o *antagonismo casualidade / causalidade*; o *antagonismo experiência produtiva / experiência desnecessária*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o período gasto com planejamento economizar tempo*; o *paradoxo de a forma (moldura) organizar as ideias (conteúdo)*; o *paradoxo de a normalização da forma propiciar a liberdade criativa do conteúdo*; o *paradoxo da inspiração planejada*; o *paradoxo da simplificação da complexificação*; o *paradoxo de a autoinovação poder ser fruto da repetição*; o *paradoxo de o fracasso em certa autexperiência poder significar sucesso evolutivo*.

Politicologia: a *organizaciocracia*; a *conscienciocracia*; a *tecnocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *burocracia*; a *pesquisocracia*; a *cientificocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei da impermanência*; a *lei do progresso*; a *lei do antiacaso*; a *lei do retorno*; a *lei de ação e reação*; as *leis científicas e paracientíficas*; as *leis da Conviviologia*.

Filiologia: a *autorganizaciofilia*; a *cienciofilia*; a *experimentofilia*; a *voliciofilia*; a *raciocinofilia*; a *praticofilia*; a *decidofilia*; a *verbaciofilia*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*; a *logicofobia*; a *epistemofobia*; a *disciplinofobia*; a *fronemofobia*; a *neofobia*; a *mentalsomatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da desorganização*; a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome da automimese fossilizadora*; o *protocolo ritualístico patológico na síndrome ou transtorno obsessivo compulsivo (TOC)*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da preguiça mental*; a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome de Amiel*.

Maniologia: o *protocolo autexperimentalógico explicitando manias conscienciais*; a *mania de banalizar as autovivências*; a *mania de procrastinar*; a *mania de querer queimar etapas nas autovivências*; a *mania de querer respostas prontas*; a *mania de desperdiçar oportunidades evolutivas*; a *mania da perfeição*.

Mitologia: o *mito da possibilidade de autevolução sem autesforço*; o *mito da verdade absoluta*; o *mito da existência de sorte e azar*; os *protocolos desnecessários criados pelo mito do sangue azul*; o *mito “eu não sou capaz”*; o *mito da falta de tema para pesquisar*; o *mito da disciplina ser cerceadora da criatividade pessoal*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *sistematicoteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *organizacioteca*; a *epicentroteca*; a *rotinoteca*; a *criativoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Autovoliciologia*; a *Metodologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autodecidologia*; a *Disciplinologia*; a *Discernimentologia*; a *Sistematologia*; a *Criteriologia*; a *Eficienciologia*; a *Logicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *pessoa autorganizada*; a *personalidade técnica*; a *personalidade sistemata*; a *conscin analítica*; a *conscin automotivada*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o experimentador; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a escritora a evoluciente; a exemplarista; a experimentadora; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; o mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens pararrutinus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: protocolo autexperimentalógico *inicial* = aquele capaz de fornecer informações superficiais e intrafísicas; protocolo autexperimentalógico *avançado* = aquele capaz de fornecer informações relevantes e multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura do detalhismo*; a *cultura descrenciológica*; a *cultura do cumprimento das etapas formais*; a *cultura da gestão do tempo*; a *cultura da Inventariologia*.

Metodologia. Com base na *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, 7 passos do protocolo autexperimentalógico, dispostos em ordem funcional:

1. **Avaliação das automanifestações holopensênicas:** emprego do autodiscernimento para decidir o aspecto a tratar.
2. **Determinação do experimento a realizar:** estudo bibliográfico e consulta com colegas para determinar a experimentação mais adequada para o momento evolutivo atual.
3. **Estruturação do experimento:** organização do local, horário, materiais e insumos necessários para o correto andar da experiência.
4. **Realização do experimento:** adoção de postura paracientífica sem buscar controlar nem considerar “sem sentido” os acontecimentos, com discernimento e abertismo mental.
5. **Registro escrito:** apontamento detalhado da vivência, considerando variáveis multidimensionais, sem filtros nem ideias pré-concebidas.
6. **Análises dos resultados:** leitura e reflexão do escrito anteriormente, sem emocionalismos desnecessários e buscando ampliar a entendimento do vivenciado.
7. **Conclusão do experimento:** avaliação dos aprendizados e dados arrecadados sobre o aspecto tratado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o protocolo autexperimentalógico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Autexperiência cavada:** Paraconstructurologia; Neutro.

03. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Código consagrado:** Autorreexologia; Neutro.
05. **Holopense criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
06. **Lei da intransferibilidade da autexperiência:** Singularismologia; Neutro.
07. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevolucologia; Homeostático.
08. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
09. **Regra conscienciológica recursiva:** Autexperimentologia; Neutro.
10. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
13. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Técnica do algoritmo:** Algoritmologia; Neutro.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO AUTEXPERIMENTOLÓGICO EVIDENCIA ORDEM, FOCO E SERIEDADE DAS CONSCINS LÚCIDAS, GERANDO DADOS LÓGICOS E VITAIS PARA AS AUTOPESQUISAS MULTIDIMENSIONAIS TEÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica algum protocolo autexperimentológico para obter dados autopesquisísticos adaptados ao próprio momento evolutivo? Vem realizando autesforços para qualificar os passos e a ordem na rotina de experimentação pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Aguiar, Milton;** *Crecimiento Autoevolutivo a través de la Repetición de Experimentos Parapsíquicos Cosmoéticos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial em Espanhol; Vol. 23; N. 1 ; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Janeiro-Março; 2019; Foz do Iguaçu, PR; páginas 5 a 13.
2. **Thomaz, Marina; & Pitaguar, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 180 a 184
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.336, 1.389 e 1.390.

M. E. A.

PROTOCOLO DE SEGURANÇA (PROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *protocolo de segurança* é o conjunto normativo de procedimentos, métodos, orientações, diretrizes, rotinas, práticas e técnicas adotado pela conscin lúcida visando a manutenção da disposição somática e seguridade pessoal, proveniente de ações prevencionistas, profiláticas e sustentadoras do equilíbrio essencial à consecução dos empreendimentos conscienciológicos libertários.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *protocolo* vem do idioma Latim Medieval, *protocollum*, “protocolo do notário público; ato original; registro de chancelaria”. Surgiu no Século XVIII. O termo *seguro* deriva também do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; quem não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Apareceu no Século XIII. A palavra *segurança* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Passo a passo de segurança. 2. Rotina de segurança. 3. Metodologia de segurança. 4. Normativa de proteção. 5. Regulamento de precaução. 6. *Código de profilaxia*. 7. Sistematização da segurança. 8. Regras de segurança.

Antonimologia: 1. Protocolo de insegurança. 2. Desregramento. 3. Banalização da segurança. 4. Descuido. 5. Negacionismo. 6. Antisseguurança. 7. Negligência. 8. *Síndrome de Poliana*.

Estrangeirismologia: a prevenção da *accident proneness*; a atualização periódica do *checklist* pessoal pró-segurança; os *backups* em dia; o *Bunker*; o *shelter*; os *checkups* periódicos; o *under attack*; o *lockdown* profilático; o *better safe than sorry*; a valorização do *feeling* pessoal; o *know-how* facultando o estabelecimento e cumprimento dos critérios de segurança; a blindagem energética do *home office* favorecendo os trabalhos multidimensionais.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atenção aos detalhes da existência intra e extrafísica.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Detalhismo é prevenção. Saibamos calcular riscos. Profilaxias salvam vidas.*

Coloquiologia: o ato de *prevenir a fim de não remediar*.

Citaciologia: – *A desconfiança é a mãe da segurança* (Madeleine de Scudéry 1607–1701).

Proverbologia: *o barato sai caro*; a condição de *o seguro morrer de velho*; o dito *em boca fechada não entra mosca*.

Ortopensatologia: – “**Segurança.** Na **vida moderna** do Século XXI não valorizar a segurança de toda natureza é suicídio lento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da segurança; o holopensene pessoal da autorganização; o holopensene pessoal da atenção; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; a retilinearidade pensênica; a maturidade holopensênica; a atenção à higienização holopensênica pessoal e ambiental; a construção do holopensene seguro para a autexposição.

Fatologia: o protocolo de segurança; as estratégias de prevenção; a minimização dos contratempus; a integridade física; a profilaxia dos acidentes; o detalhismo; a autorganização das rotinas úteis; o lazer sadio; a eliminação dos riscos desnecessários; a evitação da riscomania, dos esportes radicais, dos adrenalismos e das situações de perigo; a pseudosseguurança nos esportes;

o miniacidente, o megacidente e a *macro-PK* destrutiva abortando a proéxis; os cuidados somáticos; os exercícios físicos; a alimentação saudável; as campanhas antiacidentes funcionais; as regras de ouro na prevenção e combate ao coronavírus SARS-CoV-2 (Ano-base: 2021); o isolamento e o distanciamento pessoal; o uso da máscara cirúrgica e do álcool etílico a 70% (tanto em gel quanto líquido); a evolução natural das normas higiênicas somáticas protetivas; o escritório pessoal energeticamente blindado sendo a base do voluntariado e docência conscienciológica da conscin lúcida em tempos de pandemia; a atenção à qualidade da água a ser ingerida; o estoque de materiais; o estilo *Monk* de ser precavido; a erradicação dos maus hábitos pessoais; a vida autororganizada sem excessos; o restringimento lúcido da liberdade ampliando a segurança pessoal e grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); a prontidão parapsíquica; os alertas extrafísicos pré-contratempos; as paraintrusões assediadoras pró-contratempos; a acuidade parapsíquica; o antibagulhismo energético; a blindagem energética dos ambientes; a assepsia energética do local das práticas diárias da tenepes; a intensificação das energias no local de poder; a paraforça presencial cosmoética sendo a melhor defesa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo planejamento-prevenção*; o *sinergismo prevenção-segurança*; o *sinergismo patológico assedialidade–predisposição a acidentes*.

Principiologia: o *princípio da segurança pessoal*; o *princípio da interprisão grupocármica*; o *princípio da preservação da vida*; o *princípio da precaução*; o *princípio dos 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio dos 4 pés* (prevenção-proteção-precaução-prudência); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de haver técnica para tudo*; a vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio “se não é bom, não serve mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da primazia das energias conscienciais* (ECs) *cosmoéticas*; o *princípio conscienciológico “em matéria de parapsiquismo, só põe banca quem tem competência”*.

Codigologia: o *código de segurança pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de conduta pessoal* ao falar, saudar, respirar, tossir ou espirrar.

Teoriologia: a *teoria da segurança*; as *teorias das profilaxias*.

Tecnologia: a *técnica da profilaxia holossomática*; as *técnicas de segurança pessoal*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da espera de apenas 15 minutos*; as *técnicas de prevenção e correção de erros*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*; a *técnica da exteriorização de energias* favorecendo a leitura energética; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica de lavagem das mãos de 20 segundos*; a *técnica do uso da máscara facial cirúrgica*; a *técnica da sistematização comportamental da conscin lúcida* na organização das autorrotinas; a *técnica da utilização de zona suja* ao chegar em casa; as *paratécnicas de autodefesa holopensênica*; as *técnicas de autodesassédio*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Desassemiologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os efeitos promotores de autorreflexão sobre minicontratempos; o efeito da doação energética qualificada na autoblindagem; o efeito refratário da ortopensenização na holosfera pessoal; o efeito do antibagulhismo energético no holopense pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses da autosegurança funcional.

Ciclogia: o ciclo parapercepção-decisão-atuação; o ciclo regular das manutenções.

Enumerologia: a autodefesa; a assepsia; a blindagem; a prevenção; a vigilância; a salvaguarda; a profilaxia.

Binomiologia: o binômio liberdade-segurança; o binômio funcionalidade-segurança; o binômio blindagem física-blindagem extrafísica; o binômio assim-desassim; o binômio desatenção-acidente; o binômio alerta consciencial-miniacidente; o binômio patológico sequências de miniacidentes-macro-PK destrutiva; o binômio conscin desorganizada-conscin acidentogênica; o binômio euforin indomada-predisposição a acidentes; o binômio inexperiência-erro.

Interaciologia: a interação vigilância-segurança; a interação segurança individual-segurança coletiva; a interação medidas de controle-segurança; a interação previsão-profilaxia; a interação companhias intrafísicas-companhias extrafísicas; a interação virtual.

Crescendologia: o crescendo parasegurança individual-parasegurança coletiva; o crescendo autodefensivo psicofera blindada-alcova blindada-domicílio blindado.

Trinomiologia: o trinômio segurança-saúde-ambiente; o trinômio segurança-conforto-tranquilidade; o trinômio autocognição-autexame-prevenção; o trinômio ação profilática-ação emergencial-autosegurança; o trinômio nosográfico autocorrupção-autassédio-autoinsegurança; o trinômio patológico do contágio viral mão nos olhos-mão na boca-mão no nariz; o trinômio EV-autodiscernimento-autolucidez.

Polinomiologia: o polinômio infraestrutura básica-segurança ambiental-educação qualificada-liberdade de expressão.

Antagonismologia: o antagonismo segurança / insegurança; o antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo autosegurança / autodisplicência; o antagonismo previsível / imprevisível; o antagonismo controlável / incontrolável; o antagonismo prudência / negligência; o antagonismo ordem / desordem; o antagonismo compléxis / incompléxis.

Paradoxologia: o paradoxo de a necessidade do uso de armas poder garantir a manutenção da ordem e segurança; o paradoxo de conjecturar-se a liberação do porte de armas para os cidadãos visando diminuir a violência; o paradoxo da prática do envio das forças armadas em missões de paz; o paradoxo de quanto maior a eficácia do isolamento social em tempos de pandemia do coronavírus, maior a impressão de ser desnecessário.

Politicologia: a política interassistencial da boa vizinhança; a evolucionocracia; a autopesquisocracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis sociais; a lei das probabilidades; a lei da sincronicidade; a lei do maior esforço; a lei da economia de males; a lei da ação e reação; a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei de Murphy.

Filiologia: a autodiscernimentofilia; a criticofilia; a profilaxiofilia; a voliciofilia; a tecnofilia; a interassistenciofilia; a decidofilia; a disciplinofilia.

Sindromologia: a superação da síndrome da despriorização; a desconstrução da síndrome da dispersão consciencial; a abolição da síndrome da autovitimização; a dissolução da síndrome da procrastinação; a destruição cosmoética da síndrome da negligência.

Maniologia: a erradicação da mania de quebrar o protocolo de segurança; a extinção da riscomania; a supressão da mania de ignorar as evidências.

Mitologia: o mito da segurança absoluta; o mito da sorte e do azar; o mito do anjo da guarda; o mito do corpo fechado.

Holotecologia: a profilaticoteca; a taxoteca; a analiticoteca; a catalogoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a criticoteca; a monitoroteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Profilaxiologia; a Seguranciologia; a Paraseguranciologia; a Experimentologia; a Acidentologia; a Criteriologia; a Sistematologia; a Metodologia; a Intrafisiolo-

gia; a Sociologia; a Criminologia; a Desassediologia; a Proexologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o precavido.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a precavida.

Hominologia: o *Homo sapiens securus*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens systematicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: protocolo *mínimo* de segurança = o ato de trancar as portas da casa; protocolo *médio* de segurança = o ato de retirar os bagulhos energéticos do escritório doméstico pessoal; protocolo *máximo* de segurança = o ato de não pensar mal de ninguém.

Culturologia: a cultura da parassegurança; a cultura da omnipreventividade; a cultura da preservação holossomática; a cultura da melhoria contínua; a cultura do altruísmo; a cultura da Cosmoética; a cultura da Higiene Consciencial; a cultura da autorganização; a cultura da prevenção.

Parapedagogiologia. Conforme a *Paraprofilaxilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 medidas de segurança cotidianas a serem observadas pela conscin lúcida autoprevenida, passíveis de calçar a atividade docente conscienciológica, seja nas modalidades presencial, *online* e / ou itinerante:

1. **Ambiente:** a assepsia energética, a casa segura, a atenção às quinas, escadas, degraus, vidros e fios soltos, a segurança predial, a tranca nas portas, a base física blindada, a iluminação, a temperatura, a limpeza, a organização, a identificação do local de poder, a retirada de bagulhos energéticos, o recheio decorativo, a rota de fuga e os protocolos de segurança favorecendo a construção e manutenção de espaço seguro e homeostático.

2. **Equipin:** o papel fundamental da equipe de apoio, do auxiliar em terra, dos monitores, dos docentes, dos discentes, dos mediadores e debatedores da tertúlia conscienciológica facultando estabelecer clima de confiança e parassegurança.

3. **Intraconsciencialidade:** a higiene mental, a autorganização, a calma, a confiança nos amparadores intra e extrafísicos, o bom humor, o autocontrole emocional, a evitação de discussões e a racionalidade proporcionando estabelecer holopense defensivo.

4. **Pontualidade:** a antecipação permitindo instalação de campo energético com tranquilidade estabelecendo conexão com a equipex, a fim de sanar contratemplos, evitar açodamentos e impedir acidentes parapsíquicos.

5. **Tecnologia:** o microfone, o ar condicionado, a conexão da *Internet*, o áudio e a qualidade da imagem funcionando adequadamente, permitindo transmitir informações esclarecedoras sem atropelos ou interrupções.

6. **Vestimenta:** a apresentação pessoal evitando evocações espúrias e contrapensenes.

7. **Viagem:** a validade do passaporte e do visto, a validade da carteira de motorista do condutor, os impostos e documentos do carro em dia, as apólices de seguro, a otimização das bagagens e a direção defensiva minimizando imprevistos e contratemplos desnecessários.

Conduta. Segundo a *Preveniologia*, importa ainda, ao docente conscienciológico, atentar aos cuidados holossomáticos buscando preservar a saúde e disposição física. Nesse sentido, é indicado manter dieta equilibrada, ingesta adequada de água, *checkups* médicos em dia e postura antissedentarismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o protocolo de segurança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
07. **Código pessoal de parassegurança:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Segurança cosmoética:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Segurança extra:** Pesquisologia; Neutro.
15. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.

A ATENÇÃO AO PROTOCOLO DE SEGURANÇA É ESSENCIAL ÀS TAREFAS LIBERTÁRIAS DA PROÉXIS. A FALTA DE CUIDADOS DENOTA IMPRUDÊNCIA E INEXPERIÊNCIA, EXPONDO A CONSCIÊNCIA A RISCOS DESNECESSÁRIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estabeleceu protocolo de segurança? Com qual percentual de aplicação teática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.798.

K. E.

PROTODIGNIDADE CONSCIENCIAL (PARAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *protodignidade consciencial* é o valor intrínseco, cosmoético, imperdível, indescartável e imponderável do princípio consciencial em nível evolutivo inferior ao humano, tornando-o merecedor de respeito e consideração por parte da conscin lúcida, intermissivista e interassistencial, conhecedora e vivenciadora da *inteligência evolutiva* (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *proto* vem do idioma Grego, *prôtos*, “primeiro; o que está à frente; o excelente; o mais distinto; o principal”. O termo *dignidade* deriva do idioma Latim, *dignitas*, “merecimento; valor; nobreza”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência*, deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, significa “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dignidade do princípio consciencial. 2. Valor do princípio consciencial. 3. Dignidade consciencial primária.

Neologia. As 3 expressões compostas *protodignidade consciencial*, *protodignidade consciencial botânica* e *protodignidade consciencial zoológica* são neologismos técnicos da Paraxiologia.

Antonimologia: 1. Dignidade humana. 2. Paradignidade das consciexes. 3. Dignidade consciencial evoluída.

Estrangeirismologia: a *Würde der Kreatur*; o *principii conscientia dignitas*; a *Universal Declaration of Animal Rights* (UDAR); o *Fitoconvivarium*; o *Zooconvivarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento teático quanto ao valor intrínseco de todos os princípios conscienciais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Consciência: suprasumo cósmico*.

Filosofia: o Megafraternismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do respeito ao valor intrínseco dos princípios conscienciais; os axiopenses; a axiopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os protopenses; a protopensenedade; os fitopenses; a fitopensenedade; os subpenses; a subpensenedade; os assistenciopenses; a assistenciopensenedade; os evolucionenses; a evolucionensenedade.

Fatologia: a protodignidade consciencial; a condição do princípio consciencial ter sido criado simples e ignorante, porém já imbuído de dignidade elementar; o valor ínsito de cada ser da *escala evolutiva das consciências*; a dignidade da criatura; a consciência na condição de realidade imaterial mais importante do Universo Multidimensional; a protodignidade consciencial como primeiro fundamento do direito à evolução; o imperativo cosmoético de tratar condignamente todas as consciências, de todos os níveis evolutivos; o ato de valorizar todos os princípios conscienciais sem favoritismos nem predileções; a autoconsciência quanto aos direitos e deveres devidos aos princípios conscienciais; o paradever de respeitar a dignidade consciencial dos seres menos evoluídos; a megafraternidade aplicada na coexistência com os princípios conscienciais; a convivência com os 100 trilhões de bactérias no organismo somático; a Bioética aplicada aos princípios conscienciais menos evoluídos; o caminho da libertação da interprisão grupocármica multimilenar às consciências pré-humanas; o senso universalista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático (EV) na interação cosmoética com os princípios conscienciais; o desenvolvimento parapsíquico favorecendo a conquista do senso universalista; as pesquisas escalares do vírus ao Serenão; a integração dos princípios conscienciais ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a igualdade natural multidimensional dos princípios conscienciais; a interassistência aos princípios conscienciais menos evoluídos pelos amparadores extrafísicos e evolucionólogos técnicos; as comunexes especializadas na Parazoologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo flora-fauna-Humanidade*; o *sinergismo evolutivo da interação cosmoética entre os princípios conscienciais*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade* envolvendo todas as consciências, sem exceção; o *princípio básico da maxifraternidade*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da primazia da consciência no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) implantando o respeito a toda forma de vida.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade consciencial*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*; a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de o convívio sadio com as plantas e pré-humanos nortear a convivência fraterna entre os humanos*; as *técnicas de assistência interconsciencial aos princípios conscienciais menos evoluídos*; as *técnicas de holoconvivialidade sadia*; a *vivência da técnica do detalhismo* aplicada no respeito aos direitos conscienciais.

Voluntariologia: o *voluntariado cosmoético nas instituições de defesa do ambiente, de defesa dos direitos dos pré-humanos e de defesa dos direitos humanos*; o *voluntariado conscienciológico cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da HoloFilosofia*.

Efeitologia: os *efeitos expansores da Autocosmoética pela compreensão racional da protodignidade consciencial*; os *efeitos interassistenciais do respeito aos direitos dos princípios conscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas da compreensão teática do valor intrínseco das consciências*.

Enumerologia: a *dignidade da vida viral*; a *dignidade da vida bacteriana*; a *dignidade da vida invertebrada*; a *dignidade da vida botânica*; a *dignidade da vida submarina*; a *dignidade da vida selvagem*; a *dignidade da vida pré-humana*.

Binomiologia: o *binômio Direito-Paradireito*; o *binômio dignidade-justiça*; o *binômio interassistência-defesa da heterodignidade*.

Interaciologia: a *interação respeito-dignidade*; a *interação desrespeito-interprisão grupocármica*; a *interação heterovalorização-interassistência*.

Crescendologia: o *crescendo antropocentrismo-biocentrismo-conscienciocentrismo*; o *crescendo respeito-dignidade-maxifraternismo-autotransafetividade*; o *crescendo evolutivo da protodignidade do vírus à megadignidade do Serenão*.

Trinomiologia: o *trinômio dignidade-fraternidade-solidariedade*; o *trinômio megrafraterno compreensão-respeito-interassistência*; a *vivência do trinômio holofilosófico Universalismo-Megafraternismo-Cosmoética*.

Polinomiologia: a *maxifraternidade adquirida no polinômio evolutivo fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominiconvivialidade-paraconvivialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de enquanto vivermos na dimensão intrafísica estaremos matando princípios conscienciais mais simples, mesmo sem querer*; o *paradoxo de a Natureza conceder a vida e, ao mesmo tempo, tirar a vida dos seres vivos, por meio dos nascimentos, da*

sobrevivência geral e das matanças mútuas contínuas; o paradoxo de quanto mais evoluída é a consciência, mais se importar com os seres menos evoluídos; o paradoxo de o ato de desrespeitar a heterodignidade dos seres mais simples ser desrespeitoso à própria dignidade.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a paradireitocracia; a parapsicocracia; a cosmocracia; a democracia pura; a meritocracia evolutiva; as políticas de defesa dos direitos dos princípios conscienciais.

Legislogia: a lei da interdependência evolutiva; a lei da solidariedade cosmoética; o ne-constructo da dignidade da criatura registrado na *Constituição Federal Suíça*; a universalidade das leis da *Paradireitologia* a todos os princípios conscienciais.

Filiologia: a fitofilia; a zoofilia; a biofilia; a conscienciofilia; a conviviofilia; a cosmofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a fitofobia; a zoofobia.

Sindromologia: a síndrome da *ectopia repulsiva*.

Maniologia: a mania de destruir o ambiente natural; a mania de derrubar árvores; a mania de maltratar animais; a mania de comer seres vivos; a mania de tratar os princípios conscienciais ao modo de objetos.

Mitologia: o mito de a espécie humana ser entidade à parte e de valor maior na criação; o mito de os demais seres vivos existirem tão somente para servir ao Homem.

Holotecologia: a fitoteca; a zooteca; a bioteca; a biologicoteca; a ecoteca; a direitoteca; a bioeticoteca; a cosmoeticoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Paraxiologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Evolucionologia; a Deontologia; a Parabotânica; a Parazoologia; a Bioética; a Ontologia; a Interassistencio-
logia; a Conviviologia; a Cosmovisiologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o princípio consciencial microscópico simples e ignorante; o princípio consciencial botânico; o princípio consciencial pré-humano; a consciênçula; a conscin pré-serenona; o ser desperto; o ser Serenão; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dignus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: protodignidade consciencial *botânica* = a do princípio consciencial no *ciclo evolutivo vegetal*; protodignidade consciencial *zoológica* = a do princípio consciencial no *ciclo evolutivo do animal pré-humano*.

Culturologia: a *cultura da valorização dos princípios conscienciais*; a *Multiculturologia da Omniconviviolgia*; a *Culturologia da Evolução Consciencial*.

Humano. Apesar de os precedentes à constituição moderna do conceito da dignidade humana remontarem à Roma Antiga, no campo jurídico, o reconhecimento deste valor humano somente passou das esferas nacionais para a internacional em 1948, com a publicação da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* pela *Organização das Nações Unidas* (ONU).

Pré-humano. Somente na década de 1970, tomou corpo o movimento moderno da defesa dos direitos dos animais, tendo como marco jurídico a proclamação da *Declaração Universal dos Direitos Animais* e, em 1978, pela assembleia da UNESCO.

Reconhecimento. No âmbito da dignidade dos princípios conscienciais, ou da protodignidade consciencial, vale destacar o avanço dos legisladores suíços na defesa cosmoética dos pré-humanos ao introduzirem, em 1992, no artigo 24 da Carta Magna do país, o reconhecimento da *dignidade da criatura (Würde der Kreatur)*.

Fundamentação. Na atualidade (Ano-base: 2017), a justificação ou a fundamentação da dignidade do homem e de outros seres continua sendo objeto de teorias, discussões e divergências. As discordâncias, não raro, refletem verdadeiros conflitos de paradigmas, mas também demonstram a insuficiência das abordagens intrafiscalizadas ou míticas para tratar das realidades intrínsecas às consciências.

Justificativas. Pensadores inspirados nos argumentos secularistas de Immanuel Kant (1794–1804), por exemplo, procuram justificar a dignidade humana por meio da pretensa condição de o homem ser a única espécie possuidora do atributo da razão, enquanto aqueles adeptos ao pensamento religioso tentam justificá-la pela crença de o homem ter sido criado a imagem e semelhança de Deus, herdando assim a dignidade do criador.

Conscienciologia. Pelo paradigma consciencial, não existe espécie ou ser especial na *escala evolutiva das consciências*, tendo sido todas criadas simples e ignorantes, não se sabe como, nem por quem, passando a evoluir pelo autesforço por intermédio dos vários *ciclos evolutivos*, até chegar ao patamar hominal, porém não parando por aí.

Valor. Os seres humanos não se distinguem, na essência, dos princípios conscienciais menos evoluídos, compartilhando com eles, por exemplo, estes 6 atributos conscienciais nobilitantes, dispostos a seguir na ordem alfabética:

1. **Autanimabilidade.** *Todo princípio consciencial é autanimado, não dependendo de nenhum outro fator para existir.*
2. **Evolutibilidade.** *Todo princípio consciencial está em processo de evolução permanente e inarredável (princípio da evolução eterna e inarredável).*
3. **Ilimitabilidade.** *Todo princípio consciencial possui potencial evolutivo para ampliação ilimitada do próprio microuniverso consciencial.*
4. **Imaterialidade.** *Todo princípio consciencial é essencialmente extrafísico e imaterial.*
5. **Indestrutibilidade.** *Todo princípio consciencial não pode ser extinto (princípio da imortalidade das consciências).*
6. **Individualidade.** *Todo princípio consciencial é individualizado.*

Paradireito. Pela ótica da *Paradireitologia*, mesmo sendo direcionados fundamentalmente pelo determinismo cósmico, seres mais simples, a exemplo de microorganismos, vegetais e animais pré-humanos já são detentores do direito a evoluir.

Paradever. Tendo em vista a *Paradeontologia*, desta compreensão teática mais avançada da evolução consciencial advém o dever assumido, sem conflitos, pela consciência mais lúci-

da, de considerar, respeitar e defender, na medida do respectivo nível evolutivo, o valor intrínseco ou a protodignidade dos princípios conscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a protodignidade consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
02. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Isogênese:** Politicologia; Neutro.
05. **Megacontradição:** Contradiciologia; Neutro.
06. **Paraconstructura:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Pseudoindignidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
10. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Senso de dignidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

A AUTOMEGAFRATERNIDADE COMEÇA PELO RESPEITO À PROTODIGNIDADE DOS PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS, RECONHECIDOS E ACOLHIDOS ENQUANTO INTEGRANTES DA GRANDE IRMANDADE DE HABITANTES DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a existência da protodignidade consciencial? Considera este valor nas interrelações multímodas, cotidianas, estabelecidas com os princípios conscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Balzer, Philipp; Rippe, Klaus Peter; & Schaber, Peter; *Menschenwürde vs. Würde der Kreatur – Begriffsbestimmung, Gentechnik, Ethikkommissionen*; 88 p.; 8 caps.; 12 enus.; 97 notas; 113 refs.; 2 apênds.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Aber Philosophie*; Freiburg im Breisgau; München; Deutschland; 1999; páginas 41 a 50.**
2. **Kateb, George; *Human Dignity*; XVIII + 238 p.; 4 caps.; 142 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; *Havard Univerty Press*; Cambridge, MA; EUA; 2011; páginas IX a XIII e 3 a 9.**
3. **Rosen, Michael; *Dignity - Its History and Meaning*; 176 p.; 3 seções; 23 caps.; 35 notas; alf.; 19,5 x 13,5 cm; br.; *Havard University Press*; Cambridge, MA; EUA; 2012; páginas 19 a 30**
4. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 77 e 403.**
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 443, 854 e 1.169.**
6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.;**

42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 104 e 238.

Webgrafia Específica:

1. **Portal da Suíça Governamental – 5 países; Conselho Federal Suíço: O Portal da Constituição Federal** (*The Federal Council: The Portal of the Swiss Government*) desde 1848; mulheres a partir de 1984; Canceler; Comunicação de Imprensa; Conferências; Departamentos; Documentação; Dossiês; Lei federal; Presidência; Respostas a perguntas do público; 8 enus.; 1 ilus.; 11 fotos; 1 twitter; (idiomas: alemão, inglês; francês; suíço); Suíça; 14.01.16; disponível em: <<https://www.admin.ch/opc/de/classified-compilation/19995395/index.html#a>>; acesso em: 29.11.16; 8h32.

M. H.

PROVA DA IMAGÍSTICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Prova da Imagística* é o mecanismo avaliativo auto e heteroconscienciométrico utilizado periodicamente pela conscin, homem ou mulher, para testar, exercitar e desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e inventivas ao observar, perceber, identificar e interpretar determinado objeto e elaborar 200 considerações descritivas sobre o mesmo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *prova* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por experiência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *imagística* deriva do idioma Inglês, *imagistic*, “imagística”, de *image*, “imagem”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Teste de Imagística. 2. Exame de Imagística.

Neologia. As 3 expressões compostas *Prova da Imagística*, *Prova da Imagística aproveitada* e *Prova da Imagística desperdiçada* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Prova Geral de Conscienciologia. 2. Prova de Imaginação Criativa. 3. Teste de Imaginação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da Imagística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da imaginação; a pensenização por imagens; os neopenses; a neopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a Prova da Imagística; a Imagística; a especialidade da Conscienciologia; a percepção sensorial; a acuidade visual; o emprego da imaginação com lógica, racionalidade e criatividade; o detalhismo investigativo; os artefatos do saber da Holoteca; os ícones retrocognitivos; a Cosmovisiologia aplicada; a linguagem imagética; a iconografia; a leitura de imagens; a concentração; a memória; o raciocínio lógico; a *inteligência evolutiva* (IE); a criatividade evolutiva; a narrativa científica; a avaliação autoconscienciométrica; a avaliação heteroconscienciométrica; a Docimologia; o imaginário mítico, lendário e fabuloso; o inventário histórico das vivências parapsíquicas; a enumerografia; a associação de ideias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Prova da Imagística como sugestão do Serenão Australino; a recuperação de cons; o aprendizado do discernimento entre evocações sadias e patológicas; a sincronicidade pictográfica-imagética-imagística; a interpretação de cenas e cenários intra e extrafísicos; as inspirações parapsíquicas.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da enumeração*; a *técnica da incorruptibilidade da imaginação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático* (Holociclo); o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia* (Holoteca – megamostruário do conhecimento universal); o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Enumerologia: a clareza; a precisão; a objetividade; a concisão; a síntese; a lógica; a linearidade.

Binomiologia: o *binômio imagem-imaginação*; o *binômio Imagética-Imagística*; o *binômio imagem visiva-imagem paravisiva*; o *binômio imaginação criativa-imaginação ativa*; o *binômio leitura textual-leitura de imagens*; o *binômio expressão verbal-expressão imagística*; o *binômio escrita enumerativa-escrita discursiva*; o *binômio escrita denotativa-escrita conotativa*.

Trinomiologia: o *trinômio observação-identificação-interpretação*; o *trinômio imaginação-imagística-imagética*; o *trinômio imagem-imaginação-imaginário*; o *trinômio fantasia-sonho-imaginação*; o *trinômio racionalidade-imaginação-criatividade*; o *trinômio atenção-concentração-paciência*; o *trinômio imagística-criatividade-parapsiquismo*.

Polinomiologia: o *polinômio leveza-rapidez-exatidão-visibilidade-multiplicidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo imaginação artística / imaginação científica*; o *antagonismo imaginação reprodutiva / imaginação produtiva*; o *antagonismo ansiedade / complexidade*; o *antagonismo concentração / dispersão*.

Filiologia: a liberofilia; a neofilia.

Sindromologia: a *síndrome da distorção imaginativa*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito da imaginação como imitação das criações divinas*; o *mito de a imaginação apenas se manifestar em artistas, poetas e cientistas*.

Holotecologia: a *imagisticoteca*; a *imagicoteca*; a *euristicoteca*; a *criativoteca*; a *curiosoteca*; a *abstratoteca*; a *correlacionoteca*; a *enumeroteca*; a *mensuroteca*; a *mnemoteca*; a *pedagogoteca*; a *cognoteca*; a *conscienciometroteca*; a *culturoteca*; a *simboloteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Parapedagogia*; a *Experimentologia*; a *Autocognicologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Heuristicologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Holomnemônica*; a *Parapercepcologia*; a *Enumerologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *Voluntariologia*; o *corpo docente da Conscienciologia*; o *corpo discente da Conscienciologia*; a *conscin polímata*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *aluno da Conscienciologia*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *cognopolita*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *holotecário*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *pesquisador*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *reeducador*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *professor de Conscienciologia*; os *avaliadores*.

Femininologia: a *aluna da Conscienciologia*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *cognopolita*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *holotecária*; a *intelectual*; a *intermissivista*; a *pesquisadora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *reeducadora*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *professora de Conscienciologia*; as *avaliadoras*.

Hominologia: o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Prova da Imagística *aproveitada* = aquela capaz de gerar autopesquisas e ampliar a cosmovisão autocognitiva do participante; Prova da Imagística *desperdiçada* = aquela subaproveitada, promovendo emoções estagnadoras da cosmovisão autocognitiva do participante.

Culturologia: a *cultura material*; a *cultura conscienciológica*.

Edições. A Prova da Imagística é evento anual organizado pela Holoteca do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). Além das 6 edições realizadas na Cognópolis de Foz do Iguaçu, duas outras edições foram realizadas na Cognópolis de Pedra Azul, em parceria com a *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ). Eis, na ordem cronológica, a tabela apresentando as datas, os locais e o número de participantes das 8 edições (Ano-base: 2014):

Tabela – Edições da Prova da Imagística

Edição N ^o	Data	Local	Participantes
1.	11.04.2009	CEAEC	127
2.	25.04.2010	CEAEC	55
3.	03.04.2011	CEAEC	56
4.	22.10.2011	ARACÊ	24
5.	22.04.2012	CEAEC	74
6.	10.02.2013	ARACÊ	30
7.	05.05.2013	CEAEC	77
8.	11.05.2014	CEAEC	43

Criteriologia. Eis, em ordem alfabética, 27 critérios de avaliação mais relevantes utilizados como parâmetro para a correção da Prova da Imagística:

01. **Apriorismo.** Afirmações taxativas, peremptórias e apriorismos são invalidados.
02. **Autossuficiência.** Cada item de associação deve ser autossuficiente, isto é, não depender de outros *itens* para ser compreendido.
03. **Binômio, trinômio e crescendo.** As associações ideativas são consideradas corretas se racionais, claras e coerentes.
04. **Característica.** A princípio, o objeto deve ser considerado pela afirmação (o objeto é) e não pela negação (o objeto não é). Entretanto, alguns casos admitem a definição pela negação.
05. **Cientificidade.** Os avaliadores partem do princípio de o participante estar examinando o objeto do ponto de vista técnico-científico.
06. **Denominação.** A primeira coisa a ser observada é a precisão da denominação do objeto, devendo constar como a relação de número 1 da prova.
07. **Derivação.** A consideração das derivações é feita em conjunto. Por exemplo: no caso de o objeto ser 1 globo terrestre, as associações rio, riacho e córrego são consideradas 1 acerto.
08. **Especificação.** São considerados válidos os itens referentes a altura, largura, peso, profundidade, comprimento, cores, custos e outros, sempre relacionados ao objeto específico.
09. **Estrangeirismos.** Não são considerados itens válidos traduções para outro idioma. Exemplo: mesa – *table*.

10. **Explicitação.** Quando a descrição dá margem a várias interpretações, não estando explícita a relação estabelecida pelo participante, é considerada inválida. Toda afirmação obscura e duvidosa é desconsiderada.

11. **Filme.** Para cada título de filme, se for muito específico e mostrar a erudição do participante, é considerado 1 item válido.

12. **Generalização.** São invalidadas as características de objetos em geral (itens passíveis de serem encontrados em todos os objetos não representando característica específica do objeto em análise). Exemplo: “este objeto é intrafísico”.

13. **Gramática.** Classificações gramaticais da palavra descritiva do objeto são consideradas desvios e invalidadas. Exemplo: objeto espelho – palavra paroxítona.

14. **Hipotético.** A princípio, as situações hipotéticas (o objeto poderia ser isso ou aquilo; se o objeto fosse algo) são inválidas. No entanto, podem haver exceções para especulações racionais.

15. **Livro.** Para cada título de livro associado ao objeto, é considerado 1 item válido, quando o universo do objeto em questão é reduzido. Exemplo: para o objeto *computador*, listar 200 títulos de livros, com autor, sobre computador não são validados, contudo, se o objeto representar, por exemplo, *coruja*, os livros relacionados com esse pássaro são validados, pois o universo de livros para este tema é reduzido.

16. **Metáfora.** São consideradas válidas as metáforas explicitadas.

17. **Miniatura.** O participante pode abordar o tema miniatura, porém deve concentrar as considerações no assunto caracterizado pelo objeto a fim de evitar desvios.

18. **Música.** Cada título ou música fazendo alusão ao objeto é considerado ítem válido.

19. **Personalização.** Relações estabelecidas entre o objeto e pessoas, animais, plantas ou coisas, de propriedade do participante da prova ou de conhecidos, são consideradas inválidas. Exemplo: objeto *papagaio de porcelana* – relação, “meus avós têm 1 papagaio chamado Alfredo.”

20. **Precisão.** Afirmações como “bastante”, “pouco”, “leve”, “pesado”, “alto”, “baixo”, “caro”, “barato” ou “antigo” devem ser especificadas ou estimadas.

21. **Prova.** A afirmação “este objeto foi usado na Prova da Imagística” é considerada inválida.

22. **Psicometria.** Falar de percepção energética do objeto não é considerado válido.

23. **Qualidade.** Quanto à qualidade das considerações, não importa se a relação é complexa ou superficial, ambas têm o mesmo valor.

24. **Repetição.** Todas as repetições são desconsideradas.

25. **Similaridade.** É considerado apenas 1 acerto em relações de 1 para n, ou seja, aquelas feitas com grande número de situações similares. Exemplo: *máquina fotográfica* e fotografia de crianças, de adultos, de velhos, de animais, de plantas, de objetos.

26. **Tópico.** Tópicos sem descrição (palavra única) somente são válidos se têm relação direta e explícita com o objeto. Caso contrário, o tópico deve vir acompanhado da explicação.

27. **Valoração.** São consideradas inválidas as relações expressando juízo de valor, pois os valores envolvem tomadas de posição sobre como as coisas *deveriam ser*, sobre o considerado *bom* ou *mau*, *desejável* ou *condenável*, *digno de elogios* ou *críticas*, *positivo* ou *negativo*.

Nota. As notas são calculadas proporcionalmente: 200 itens equivalem a 100 pontos.

Objetos. Os objetos utilizados na Prova da Imagística pertencem ao acervo da Holoteca do CEAEC. A listagem relaciona, em ordem alfabética, os 212 objetos presentes nas 8 edições da prova:

01. **Abacaxi** (fruta).
02. **Ábaco.**
03. **Abelha** (escultura).
04. **Agenda.**
05. **Álbum de fotografias.**

06. **Alfabeto** (peças).
07. **Alteres**.
08. **Anel**.
09. **Aparelho auditivo** (modelo anatômico).
10. **Arara** (artesanato).
11. **Arcada dentária** (modelo anatômico).
12. **Armário** (cômoda; quebra-cabeça tridimensional, miniatura).
13. **Árvore** (artesanato).
14. **Avião da Varig** (miniatura).
15. **Balança**.
16. **Banana** (fruta artificial).
17. **Bandeira do Brasil**.
18. **Barco** (quebra-cabeça tridimensional, miniatura).
19. **Barco a remo** (miniatura).
20. **Barra de chocolate**.
21. **Beija-flor** (fotografia).
22. **Bibliocanto** (par).
23. **Bicicleta** (miniatura).
24. **Binóculo de teatro**.
25. **Bloco de notas**.
26. **Bola de futebol**.
27. **Bolas terapêuticas chinesas**.
28. **Bolsa de festa**.
29. **Borboleta**.
30. **Buda** (estatueta).
31. **Bússola**.
32. **Busto de Napoleão** (estatueta).
33. **Cabides de roupas**.
34. **Cachorro** (bicho de pelúcia).
35. **Cadeira** (quebra-cabeça tridimensional, miniatura).
36. **Café** (pote).
37. **Calculadora**.
38. **Cálice**.
39. **Câmera fotográfica**.
40. **Caneta esferográfica**.
41. **Caneta Mont Blanc**.
42. **Cantil chinês**.
43. **Capacete de segurança**.
44. **Carimbo com búfalo**.
45. **Carrinho de compras** (miniatura).
46. **Carro modelo Fusca** (miniatura).
47. **Cartas de tarô**.
48. **Carteira**.
49. **Casa** (artesanato).
50. **Casaco chinês**.
51. **Casal de girafas** (artesanato).
52. **Casal de noivos** (estatueta de bolo).
53. **Castelo** (miniatura).
54. **Castiçal**.
55. **Cavalo** (artesanato).
56. **Cédula de US\$ 2.00** (dinheiro).
57. **Cérebro** (modelo anatômico).
58. **Cesta chinesa**.

59. **Cesta de piquenique.**
60. **Cesto árabe.**
61. **Chaleira de ferro.**
62. **Chapéu *belle époque*.**
63. **Chapéu masculino.**
64. **Chave.**
65. **Coelho** (bicho de pelúcia).
66. **Cofrinho de moedas** (botijão de gás).
67. **Computador portátil.**
68. **Concha.**
69. **Confúcio** (estatueta).
70. **Coração** (modelo anatômico).
71. **Corpo humano** (modelo anatômico articulado).
72. **Corrente.**
73. **Coruja** (miniatura).
74. **Cronômetro.**
75. **Cuia e bomba de chimarrão.**
76. **Dado de madeira.**
77. **Dinossauro** (quebra-cabeça tridimensional, miniatura).
78. **Elefante** (artesanato).
79. **Espelho de bolsa.**
80. **Estereograma** (*lang stereotest*).
81. **Estetoscópio.**
82. **Estojo de giz com apagador.**
83. **Fichário.**
84. **Figa de Galícia** (bibelô).
85. **Filmadora.**
86. **Flauta doce.**
87. **Flor** (vaso de mini-rosas).
88. **Folha de árvore** (samambaia).
89. **Folha de papel carta em branco.**
90. **Fóssil de peixe.**
91. **Frasco de perfume.**
92. **Gaita de boca.**
93. **Galho de árvore.**
94. **Gargantilha.**
95. **Garrafa plástica com água.**
96. **Gato** (bicho de pelúcia).
97. **Globo ocular** (modelo anatômico).
98. **Gongo.**
99. **Gordo, personagem da dupla o Gordo e o Magro** (boneco de pano).
100. **Gravador antigo.**
101. **Gueixa** (estatueta).
102. **Jaleco branco.**
103. **Jogadora de *golf*** (estatueta).
104. **Kalimba** (piano polegar; *lamellophone*).
105. **Lagarto** (miniatura).
106. **Lâmpada incandescente.**
107. **Lâmpada recarregável de emergência com *led*.**
108. **Lamparina** (miniatura).
109. **Lanterna de *led*.**
110. **Laranja** (fruta).
111. **Leque.**

112. **Libélula.**
113. **Lixeira** (miniatura).
114. **Locomotiva** (miniatura; vagão).
115. **Lousa verde.**
116. **Luminária de globo terrestre.**
117. **Luminária de mesa.**
118. **Luneta.**
119. **Lupa com lâmpada.**
120. **Lupa.**
121. **Luvas de segurança.**
122. **Macacos - 3** (estatueta).
123. **Maçã** (fruta).
124. **Mala de viagem.**
125. **Maleta.**
126. **Malhete** (martelo do juiz).
127. **Mandioca.**
128. **Mão** (expositor).
129. **Mão** (modelo anatômico).
130. **Maquete do Tertulianum.**
131. **Máquina de escrever elétrica.**
132. **Máquina de escrever mecânica.**
133. **Maracá** (chocalho indígena de cabaça).
134. **Máscara de duas faces – comédia e tragédia.**
135. **Máscaras das Ópera de Pequim** (miniatura).
136. **Matriosca** (artesanato).
137. **Memento mori** (estatueta; caveira).
138. **Menorá** (candelabro com 7 braços).
139. **Meridianos** (representação em boneco).
140. **Mesa** (quebra-cabeça tridimensional, miniatura).
141. **Metrônomo.**
142. **Microfone.**
143. **Minimáquina de costura portátil.**
144. **Minimicroscópio de brinquedo.**
145. **Mini-secador de cabelo.**
146. **Minitrena.**
147. **Moeda de 500 guaranis** (dinheiro).
148. **Moeda de R\$ 1,00** (dinheiro).
149. **Mouse de computador.**
150. **Mulher japonesa** (estatueta).
151. **Nefertite** (estatueta).
152. **Ninho de passarinho.**
153. **Normógrafo** (estojo de réguas).
154. **Óculos.**
155. **Óculos de mergulho.**
156. **Ônibus de 2 andares** (miniatura).
157. **Organizador de comprimidos.**
158. **Pandeiro.**
159. **Papai Noel** (boneco de pano).
160. **Par de castanholas.**
161. **Par de luvas de renda.**
162. **Par de pés de pato.**
163. **Par de sapatos femininos.**
164. **Pasta de couro.**

165. **Pena.**
166. **Pepino** (fruta).
167. **Peso de papel.**
168. **Piano** (quebra-cabeça tridimensional, miniatura).
169. **Pilão.**
170. **Pilha.**
171. **Pincel.**
172. ***Pince-nez* ou pincenê.**
173. **Pinguim** (estatueta).
174. **Pintura rupestre ou arte rupestre** (réplica).
175. **Pipa** (pandorga / papagaio).
176. **Placa de material reciclável.**
177. **Planta – Cactos.**
178. **Ponteira *laser* e manual com lanterna.**
179. **Porta-joias.**
180. **Prancha de cabelo elétrica.**
181. **Prancheta de anaglifotografia** (escrita em braille).
182. **Rádio portátil.**
183. **Rádio valvulado.**
184. **Radiologista** (estatueta).
185. **Raquetes e bola** (tênis de mesa; pingue-pongue).
186. **Relógio de mesa.**
187. **Relógio despertador.**
188. **Rim** (modelo anatômico).
189. **Sala de estar** (quebra-cabeça tridimensional, miniatura).
190. **Selo.**
191. **Semente.**
192. **Sineta.**
193. **Sino.**
194. **Sino tibetano.**
195. **Sombrinha rendada.**
196. **Tabuleiro e peças de xadrez chinês.**
197. **Telefone castiçal de coluna.**
198. **Telefone celular.**
199. **Telefone sem fio.**
200. **Telescópio.**
201. **Tigre** (bicho de pelúcia).
202. **Tipos de caligrafia chinesa.**
203. **Toca-discos portátil** (7 polegadas).
204. **Trena.**
205. **Tutankamon** (estatueta).
206. **Unicórnio** (escultura).
207. **Unicórnio** (estatueta).
208. **Vaca** (bicho de pelúcia).
209. **Vaso.**
210. **Vestido.**
211. **Violão** (miniatura).
212. **Visualizador manual de *slides*.**

Objetivos. Eis, em ordem alfabética, 16 objetivos práticos alcançáveis e recomendáveis ao participante da Prova da Imagística:

01. **Acuidade.** Perseguir a acuidade como meta para a vida, estudando, observando tudo e todos no cotidiano e reconhecendo as inúmeras oportunidades de assistência.
02. **Associação de ideias.** Avaliar a capacidade de associar ideias e de fundamentá-las.
03. **Autoconscienciometria.** Praticar a autoconscienciometria: observar padrões, tendências, vieses, propensões, predisposições.
04. **Autocrítica.** Buscar a autocrítica quanto à própria *performance* (percepção objetiva e subjetiva, bagagem mnemônica, cultura geral, detalhismo, exaustividade).
05. **Cognição.** Ampliar a cognição a respeito principalmente da memória e das faculdades mentais.
06. **Criatividade.** Expandir a criatividade evolutiva.
07. **Domínio holossomático.** Exercitar o domínio holossomático: a Prova da Imagística é *laboratório de mínima mobilidade física vígil*.
08. **Enfrentamento.** Bancar o autenfrentamento da dispersão e também do orgulho, da vaidade intelectual, dos preconceitos e de outros tráfes.
09. **Foco.** Praticar, por tempo determinado, o foco e associação de ideias centrados em único tema.
10. **Hábitos.** Reciclar a intraculturalidade (o jeito de fazer as coisas), abrindo mão de certos hábitos (monoideísmos e intransigências) em favor da implantação de hábitos renovadores (neoideísmos).
11. **Interpretação.** Investir no aperfeiçoamento da leitura e da interpretação de imagens e cenas intra e extrafísicas.
12. **Liberdade.** Reconhecer a prova como oportunidade de praticar a liberdade mental-somática (liberofilia).
13. **Neofilia.** Comprovar teaticamente a neofilia: apreciar a prova como proposta nova, fazer dela 1 dos “pratos preferidos” do “menu intelectual e evolutivo”.
14. **Paradigma consciencial.** Refletir sobre a imaginação na perspectiva do paradigma consciencial (cientificidade, lógica, racionalidade).
15. **Trafais.** Identificar trafais.
16. **Trafores.** Identificar trafores.

Desempenho. A meta de realizar 200 correlações válidas sobre determinado objeto no prazo máximo de 3 horas ainda não foi atingida. A tabela abaixo destaca, em ordem cronológica, os 4 participantes com o melhor desempenho em cada edição da prova, chegando mais perto da meta proposta:

Tabela – Melhores Desempenhos

Prova Nº	Aluno	Objeto	Correlações realizadas	Correlações válidas	Nota
1.	Flávio Buononato	Par de sapatos femininos	190	176	8,8
2.	Flávio Buononato	Cavalo (artesanato)	200	190	9,5
3.	Paulo André Norberto	Peso de papel	200	188	9,4
4.	Eliane Stédile	Gato de pelúcia	182	119	5,9
5.	Paulo André Norberto	Telefone castiçal de coluna	199	155	7,7
6.	Eliane Stédile	Casa (artesanato)	165	119	5,9
7.	João Paulo Costa	Locomotiva (vagão-miniatura)	200	173	8,7
8.	Paulo André Norberto	Chapéu masculino	200	169	8,5

Sincronicidades. Pela *Sincronologia*, é possível verificar a sincronicidade na distribuição aleatória dos objetos aos participantes, a exemplo dos 10 casos explicitados, em ordem alfabética, na tabela a seguir:

Tabela – Correlações Sincrônicas Conscin / Objeto

N ^{os}	Conscin Participante	Objeto
01.	Aposentado – empresa de telecomunicações	Telefone castiçal de coluna
02.	Cinofílica	Cachorro (bicho de pelúcia)
03.	Especialista em comunicação	Rádio portátil
04.	Ex-consultor de jôquei clube	Cavalo (artesanato)
05.	Ex-representante comercial de empresa de chocolates	Barra de chocolate
06.	Médica acupunturista	Meridianos (representação em boneco)
07.	Médico	Aparelho auditivo (modelo anatômico)
08.	Músico	Flauta doce
09.	Pesquisador do tema ocultismo	Cartas de tarô
10.	Professora veterana no ensino fundamental	Alfabeto (peças)

Errologia. De acordo com a *Docimologia*, é possível elencar, em ordem lógica decrescente, os 10 erros mais frequentes praticados pelos participantes em relação aos critérios da Prova da Imagística confrontando com os respectivos acertos:

Tabela – Confronto Erros / Acertos

N ^{os}	Erros	Acertos
01.	Desvios e desconexões	Conexões focadas, lógicas e pertinentes
02.	Autorreproduções (repetições)	Elaborações diversificadas
03.	Imprecisões e ambiguidades	Exposições precisas
04.	Generalizações precipitadas e vulgares	Especificação das particularidades
05.	Circunlocução tergiversativa	Afirmação pontual, objetiva
06.	Descrição incompleta, lacunada, intervalar	Exposição organizada, ordenada
07.	Reduzido repertório vocabular	Amplo repertório vocabular
08.	Caligrafia ilegível	Nitidez caligráfica
09.	Comparações infundadas	Comparações arrazoadas
10.	Opistografia	Anopistografia

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Prova da Imagística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Anomia imagística:** Imagisticologia; Neutro.
04. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
05. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Imagística:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
09. **Perfil criativo-artístico:** Perfilologia; Neutro.
10. **Prova Geral de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A PROVA DA IMAGÍSTICA EXPÕE TECNICAMENTE A SÍNTESE DO NÍVEL DE COSMOVISÃO DA CONSCIN EVIDENCIANDO AS FACULDADES AUTOCOGNITIVAS EM RELAÇÃO ÀS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS VERPONOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou da Prova da Imagística? Pretende participar das próximas provas?

Referências Bibliográficas:

1. **Buononato, Flávio;** *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Para fatos – 2012*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 256 p.; 7 cronologias; 23 E-mails; 92 enus.; 19 fotos; 38 gráfs.; 67 ilus.; 14 relatórios; 35 tabs.; 22 websites; glos. 70 termos; 16 refs.; 12 webgrafias; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1 a 256.

N. R. O.

PROVA DE GRATIDÃO
(VERBACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prova de gratidão* é a manifestação observável e registrável da consciência em favor de outrem, de maneira espontânea ou intencional, capaz de comprovar para si e para os demais o sentimento de agradecimento vivenciado.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *prova* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por experiência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. Surgiu no Século XIII. O termo *gratidão* deriva também do idioma Latim, *gratitudo*, “gratidão”. Apareceu em 1543.

Sinonimologia: 1. Demonstração da gratidão. 2. Evidência da gratidão. 3. Comprovação do agradecimento. 4. Prova do reconhecimento. 5. Prova da retribuição.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniprova de gratidão*, *maxiprova de gratidão* e *megaprova de gratidão* são neologismos técnicos da Verbaciologia.

Antonimologia: 1. Prova da ingratitude. 2. Prova do orgulho. 3. Prova de hipomnésia. 4. Prova de beatice. 5. Prova de bajulação.

Estrangeirismologia: o *acid test* da generosidade pessoal; o atendimento a demanda de retribuição enquanto *high priority*; a atenção ao *timing* da demanda por retribuição; a comprovação *de visu* do senso de gratidão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Coloquiologia: a decisão de *não medir esforços* para honrar o benefício recebido; o socorro oferecido na *hora justa*; a disposição para *mover mundos e fundos*, *fazer o possível e o impossível* para *retribuir à altura* a benesse desfrutada.

Ortopensatologia: – “**Favores.** Os *favores* podem ser classificados em 3 categorias: pequenos, medianos e grandes. As provas de **gratidão** também”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade cosmoética; o holopense pessoal da hiperacuidade interconsciencial; os benignopenses; a vivência da benignopense-nidade; os prioropenses; a efetivação da prioropense-nidade; os ortopenses; o exercício da ortopense-nidade; os grafopenses; a consolidação da grafopense-nidade interassistencial; o teste da autopenalização pró-evolutiva.

Fatologia: a prova de gratidão; a prova explícita do sentimento gratulatório experienciado; os sinais evidentes ou sutis da reação gratulatória; a confirmação do reconhecimento pelo benefício recebido; as demonstrações operosas de apreço pelos beneméritos evolutivos; a autorratificação de haver admitido as dívidas de gratidão; o atestado da retribuição cosmoética; a auto-comprovação irrefutável do cumprimento da obrigação cosmoética de restituição evolutiva; o exame do grau de interesse pessoal em ser útil aos demais; a descoberta de omissões deficitárias; a evidenciação dos travões emocionais impedidores dos atos gratulatórios; a superação de ressentimentos; a concessão fraterna do perdão; o teste do gabarito assistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações extrafísicas quanto ao momento da prova de gratidão; as paraprovas de gratidão visíveis apenas aos observadores sensitivos e atilados; os paratestemunhos das atuações beneméritas, intra e extrafísicas, motivadas pela admissão dos aportes multiexistenciais; o teste da holomaturidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa intenção–hiperacuidade multidimensional–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo vontade firme–intenção sadia–inteligência prática*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio teático do 1% de teoria e 99% de prática*; o *princípio de os fatos e parafatos comunicarem mais se comparados a mil palavras*; o *princípio evolutivo de quem aprende dever ensinar*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a cláusula do dever de gratidão no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a compreensão da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da revisão diária no início da sessão tenepequista*; a *técnica da revisão gratulatória diária*; as *técnicas e paratécnicas assistenciais*; a *técnica de aferição do teto da autocompetência*; a *técnica de determinação do top da automatidade*.

Voluntariologia: os *voluntários da tares*.

Efeitologia: os *efeitos da gratidão na fixação mnemônica dos beneméritos evolutivos*; os *efeitos da gratidão na convivialidade sadia*; os *efeitos da gratidão na teática assistencial*; os *efeitos da gratidão no desenvolvimento parapsíquico*; os *efeitos da gratidão na qualificação do tenepequista*; os *efeitos da gratidão no aprimoramento do agente da tares*; os *efeitos da gratidão na opção pela autoadoação cosmoética ao Cosmos*.

Neossinapsologia: a escolha evolutiva pela *formação continuada de neossinapses assistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo interassistencial da gratidão* em oposição ao *ciclo interpresidiário da vingança*; a *agilização do ciclo recebimento-retribuição*; a *dosificação cosmoética do ciclo doação-recepção*; a *eficácia no ciclo circunstancial benfeitor-beneficiário*; a *corroboração do ciclo sementeira-colheita*; o *investimento na instalação do ciclo multiexistencial amparador-amparando*.

Binomiologia: o *binômio automemória-gratidão*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio gratidão-discrição*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação ingratidão-egocentrismo*; a *interação gratidão-universalismo*; a *interação senso de gratidão–senso de autoadoação cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio reconhecimento do benefício–agradecimento sincero–retribuição providencial*; o *trinômio benevolência (desejar o bem)–benemerência (merecer o bem)–beneficência (fazer o bem)*.

Polinomiologia: a sinceridade dos atos gratulatórios explicitada pelo *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo senso de gratidão / espírito vingativo*; o *antagonismo memória atilada / hipomnésia*; o *antagonismo compromisso evolutivo / desleixo interconsciencial*; o *antagonismo intercompreensão / incompreensão*; o *antagonismo merecer gratidão / exigir gratidão*; o *antagonismo gratidão operosa / gratidão apática*; o *antagonismo gratidão sincera / gratidão burocrática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência lúcida doar-se sem esperar gratidão e, ao mesmo tempo, empenhar-se para efetivar as provas pessoais de gratidão*.

Legislogia: as *leis do holocarma*; a *lei do maior esforço* aplicada à *autafecção cosmoética*.

Filiologia: a *teaticofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *interassistenciologia*; a *amparofilia*.

Holotecologia: a *biografoteca*; a *pesquisoteca*; a *convivioteca*; a *maturoteca*; a *assistencioteca*; a *conscienciometroteca*; a *verbacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbaciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Etologia*; a *Autocogniciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa grata; a conscin agradecida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens autoperguisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens gratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprova* de gratidão = o mimo energético em agradecimento ao favor recebido; *maxiprova* de gratidão = o auxílio similar ao recebido em prol do benfeitor em momento oportuno; *megaprova* de gratidão = a existência dedicada à interassistência multidimensional cosmoética em retribuição aos inúmeros benefícios recebidos ao longo da seriéxis.

Culturologia: a cultura da gratidão.

Manifestação. A prova de gratidão é o senso de gratidão explicitado em fatos e parafatos. Tal prova pode ser manifesta de duas maneiras:

1. **Direta:** a ação comprobatória da gratidão em benefício do benfeitor.
2. **Indireta:** a ação comprobatória de gratidão em benefício de consciência ou grupo de consciências vinculadas ao benfeitor.

Tipologia. Segundo a *Interassistenciologia*, a gratidão pode ser evidenciada de diversas maneiras. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 tipos de atuações realizadas pela consciência grata em prol do benfeitor passíveis de serem consideradas provas de gratidão:

1. **Afetiva:** o empenho em auxiliar na mudança do ânimo para melhor em meio à crise existencial; o acolhimento cordial e generoso no cotidiano.
2. **Desassediadora:** a iscagem lúcida de consciex assediadora perturbando a psicofera; a contrargumentação providencial para o corte de autassédio.
3. **Energética:** a limpeza da energosfera e dos arredores; a revigoração do energossoma.
4. **Ideativa:** a alocação de espaço mental para a solução de problema crucial; a sugestão de tema para gescon.
5. **Material:** o fornecimento de recurso material necessitado; o presente útil.
6. **Operacional:** a substituição oportuna em compromisso crucial; a solidariedade espontânea na rotina diária.

Gratidão. A prova genuína de gratidão consiste na disposição sincera em retribuir, atendendo prontamente a demanda de auxílio surgida, de modo providencial e oportuno, ultrapassando possíveis dificuldades e atribuindo o grau de prioridade adequado. Cabe a reflexão: *qual o nível de prioridade colocado na retribuição de bemestar recebida?*

Pseudogratidão. A disponibilidade para retribuir somente quando sentir vontade e / ou apenas empregando o percentual de austeridade julgado suficiente pode ser gratidão burocrática ou pseudogratidão.

Autocapacitação. O investimento continuado no aperfeiçoamento holossomático para melhorar a eficácia dos autodesempenhos prioritários em tarefas tarísticas, objetivando o completismo existencial, pode sinalizar a gratidão pelo investimento dos amparadores extrafísicos de função e pelo evolucionário do grupo evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prova de gratidão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocomprovação:** Autevoluciolgia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.
06. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Mimo energético:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
10. **Prova pós-dessomática:** Autorrevezamentologia; Neutro.
11. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Revisão gratulatória diária:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Solicitude cotidiana:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

AS PROVAS DE GRATIDÃO FORNECEM DADOS REAIS PARA A MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DO SENSO GRATULATÓRIO. INVENTARIÁ-LAS PROPICIA O DIAGNÓSTICO DA AUTO E HETERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma refletir sobre as próprias ações passíveis de serem consideradas provas de gratidão? Tais provas são condizentes com as bemestres desfrutadas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 707.

A. L.

PROVA DO ORGULHO
(AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prova do orgulho* é o experimento provante ou o exame lógico da manifestação capaz de demonstrar o ato ou a reação de orgulho, a provadura psicossomática de determinada pessoa, na condição de fato cabal, indício marcante, realidade insofismável e, por fim, conceito consensual.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *prova* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por excelência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *orgulho* deriva do idioma Espanhol, *orgullo*, e este do idioma Catalão, *orgull*, “orgulho”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Comprovação do orgulho. 02. Teste do orgulho. 03. Exame do orgulho. 04. Evidência da jactância. 05. Demonstração prática da soberba; experimentação da agnosia. 06. Ratificação da imodéstia. 07. Validação persuasiva do pretensiosismo. 08. Tirateima do orgulho. 09. Vivência do triunfalismo pessoal. 10. Atestado da prosápia individual; diagnóstico da cabotinopatia.

Neologia. As 3 expressões compostas *prova do orgulho*, *prova do orgulho egocármico* e *prova do orgulho grupocármico* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Evidência da modéstia. 02. Demonstração da modéstia. 03. Vivência da modéstia. 04. Teste do antitriunfalismo. 05. Prova da despresunção. 06. Teste da despretensão. 07. Doação anônima. 08. Exemplarismo da assistencialidade. 09. Demonstração da autocogniciologia. 10. Omissuper.

Estrangeirismologia: o *acid test* do orgulho pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à psicossomaticidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste orgulho inteligente. Inexiste orgulhoso sábio.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; os patopensenes; a patopensenidade; a carência dos ortopensenes; a ausência da ortopensenidade.

Fatologia: a prova do orgulho; os sinais do orgulho pessoal; a *cauda do pavão*; o orgulho da ignorância do lulismo no Brasil; o conceito exagerado de si; a autoimagem deformada; a proteção errada da autoimagem; a farronca; a altanadice; a altivez; a arrogância; a empáfia; a pose; a tatuagem como diferenciação da tribo; a insinceridade; o orgulho na condição de irmão gêmeo do egoísmo; o autenfrentamento da prova pessoal do orgulho; a prova explícita do orgulho; o ônus da prova prática pessoal; o escrutínio etológico pessoal; a avaliação do orgulho pessoal; a prova do orgulho alheio; a autocrítica máxima da conscin; a evitação pessoal da exposição pública; a fuga ao julgamento pessoal por outrem; o mau exemplo do orgulho pessoal; o corte do autassédio do orgulho; a melhoria da autorganização; o exame acurado da Autoconscienciometrologia; a prova irrecusável do orgulho; a modéstia como eixo da holomaturidade; o orgulho como eixo da obtusidade; o *nariz empinado*; a crista do orgulho; as peias do orgulho; a autoprioridade da reciclagem existencial; a reciclagem intraconsciencial (recin) coroando a *reforma íntima da conscin*; o rebaixamento sadio do senso de autoimportância; a *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o livro *100 Testes da Conscienciometria*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aferição do auto-conhecimento psicossomático; o orgulho imperial das retrovidas.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Enumerologia: a prova consciencial, evidente, circunstancial, do orgulho; a prova testemunhal, incontestável (*prova de choque*), da soberba; a prova máxima, documental, objetiva, da jactância; a prova definitiva, progressiva (*prova dos 9*), da imodéstia; a prova instrumental, funcional, da pretensão; a prova conscienciométrica, diagnóstica, específica, do triunfalismo; a prova factual, irrecusável (*prova de fogo*), da cabotinopatia.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio crise-crescimento.

Trinomiologia: o trinômio questão-pendência-solução; o trinômio Autoconscienciometrologia-Autoconsciencioterapia-Autopesquisologia.

Antagonismologia: o antagonismo modéstia / orgulho; o antagonismo modéstia / triunfalismo; o antagonismo modéstia / cabotinismo; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo aprovação / reprovação.

Politicologia: a cognocracia; a lucidocracia; a conscienciorracia (Cognópolis).

Filiologia: a conscienciofilia; a testofilia.

Fobiologia: a enissofobia.

Holotecologia: a mensuroteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Impactoterapia; a Consciencioterapia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin explicitamente malandra; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o examinando; o avaliando.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a examinanda; a avalianda.

Hominologia: o *Homo sapiens superbus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens criticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prova do orgulho *egocármico* = o acobertamento de problema pessoal sério; prova do orgulho *grupocármico* = a dificuldade da conscin em participar de manifestações públicas (reuniões, tertúlias, debates, cursos, caminhadas cosmoéticas).

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética das manifestações, 10 categorias de provas realistas do orgulho pessoal, patológico, do intermissivista ou cognopolita, homem ou mulher, dentro da Cognópolis:

01. **Conscienciometrologia.** A evitação da conscin de se apresentar na condição de *participante-cobaia* nos *Cursos de Conscienciometrologia*.

02. **Consciencioterapia.** A evitação da conscin de frequentar a assistência da Consciencioterapia na condição de evoluciente.

03. **Debates.** A evitação silenciosa da conscin do ato de participar com intervenções e apartes nos debates públicos, dominicais, esclarecedores, no CEAEC.

04. **Erronia.** A dificuldade da conscin em reconhecer erro pessoal.

05. **Proexologia.** A postura evasiva da conscin de não se expor escrevendo e publicando o livro enriquecedor das próprias experiências ou autoria, dentro da consecução da tares e da proéxis.

06. **Provas.** O mau exemplo da conscin de fugir à participação nas *Provas Gerais de Conscienciologia*, criações dos próprios tertulianos e tertulianas.

07. **Tertúlias.** A evitação da conscin de fazer intervenções nos debates das tertúlias conscienciológicas, notadamente sobre o verbete-ensaio-aula do dia.

08. **Trabalho.** A dificuldade de a conscin fazer trabalho ou cumprir tarefa considerada pela mesma abaixo da própria, suposta, condição evolutiva.

09. **Vendagem.** A evitação da conscin de promover pessoalmente a venda dos livros de outros autores, colegas e amigos, durante o desenvolvimento das aulas de Conscienciologia.

10. **Reuniologia.** A dificuldade de a conscin ser voto vencido na reunião administrativa democrática da instituição ou empresa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prova do orgulho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autojustificativa:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

05. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.

06. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Megateste conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.

08. **Prova Geral de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

09. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.

10. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A PROVA PROGRESSIVA DO ORGULHO PESSOAL DÁ-SE QUANDO A CONSCIN PRÁTICA, CONSCIENTEMENTE, DIVERSOS ATOS INDICATIVOS DA REAÇÃO ORGULHOSA, AO MESMO TEMPO, OU CONSECUTIVAMENTE, EM SÉRIE.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, já se submeteu, por si mesmo, cosmoeticamente, à prova do orgulho? Com toda autocrítica, você foi inocentado ou culpabilizado?

PROVA GERAL DE CONSCIENCILOGIA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Prova Geral de Conscienciologia* é o recurso de aferição pedagógica periódica empregado para o teste geral dos tertulianos, homens e mulheres, assíduos às tertúlias do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *prova* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por experiência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Teste de Conscienciologia. 2. Exame de Conscienciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *prova*: *aprovada; aprovado; aprovador; aprovadora; aprovar; contraprova; paraprova; probador; probante; probativo; probatório; provação; provada; provado; provador; provadora; provadura; provante; provar; provará; provativa; provativo; provatório; provável; provavelmente; reprovada; reprovado; reprovador; reprovadora; reprovar.*

Antonimologia: 1. Prova de Materiologia. 2. Teste de Física. 3. Exame de Química.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; o *trinômio autopensenidade-materpense-holopense*; a neopensenidade; a autorreceptividade aos neopenses; os proexopenses; a proexopensenidade; as posturas autopensênicas; a autopensenização carregada no *pen*; as expansões pensênicas; a grafopensenidade conjunta.

Fatologia: a prova geral de Conscienciologia; o escrutínio conscienciológico; o movimento de aprender a aprender; a avaliação do conhecimento pessoal da Conscienciologia; a evidência da autocognição evolutiva; a qualificação intelectual do tertuliano, homem ou mulher; a calibragem do megafoco da bússola consciencial pessoal; o aprofundamento dos detalhes dos estudos; a série de perguntas; os argumentos conclusivos; as tertúlias conscienciológicas; o *Curso de Longo Curso*, diário, grátis e sem pré-requisitos; o aproveitamento das tertúlias; os debates diários; a renovação dos temas; a Evoluciologia como tema recorrente e discutido; a análise dos resultados; o critério da pertinência; a correção matemática; a correção aleatória; a compreensão e precisão das exposições; a resposta direta; a resposta ambígua, imprecisa ou obscura; as inconsistências e desconhecimentos pessoais; os erros, equívocos e omissões deficitárias; as estatísticas; a autopesquisa; a autanálise; os autodiagnósticos; a autoconscientização da recuperação dos cons; a abrangência da cosmovisão pessoal.

Parafatologia: o paracérebro; as autorretrocognições; a evidência da cognição intermissivista; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Enumerologia: a clareza; a Conformática; a Orismologia; a argumentação; a explicitação; o detalhismo; a síntese.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio Conscienciologia-Mateologia; o binômio crise-crescimento.

Trinomiologia: o trinômio aprendizado formal–universalismo da Conscienciologia–reaprendizado; o trinômio assistência-Pedagogia-megafraternidade; o trinômio Autoconscienciometrologia-Autoconsciencioterapia-Autopesquisologia; o trinômio autodiscernimento-fato-interpretção; o trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento; o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio clareza-objetividade-realismo; o trinômio concentração mental–atenção fixada–hiperacuidade; o trinômio verbete-aula-prova; o trinômio investigação-fundamentação-formulação; o trinômio nótulas-pesquisas-cursos; o trinômio questão-pendência-solução.

Antagonismologia: o antagonismo aprovação / reprovação; o antagonismo aquisição / perda; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo cérebro / subcérebro; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo demonstração / refutação; o antagonismo exatidão / erro; o antagonismo lucidez / embotamento; o antagonismo sábio / tolo; o antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo.

Politicologia: a democracia; a cognocracia; a lucidocracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a gnosiofilia; a cogniciofilia; a proexofilia; a testofilia.

Fobiologia: a enissofobia; a testofobia; a teaticofobia.

Mitologia: a queda dos mitos milenares.

Holotecologia: a mensuroteca; a pedagogoteca; a cognoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Holomnemônica; a Intermisiologia; a Serioxologia; a Parapercepciologia; a Impactoterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o voluntariado como nova força positiva na Terra; o corpo docente da Conscienciologia; o corpo discente da Conscienciologia.

Masculinologia: o aluno de Conscienciologia; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o acadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o professor de Conscienciologia; os corretores; os examinandos; os avaliandos.

Femininologia: a aluna de Conscienciologia; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a acadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista;

a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tene-pessista; a ofiexistia; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a professora de Conscienciologia; as corretoras; as examinandas; as avaliandas.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens defīnitor*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens studiosus*.

V. Argumentologia

Primeira Prova. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis o gabarito da primeira prova geral de Conscienciologia (*Tertularium* do CEAEC, 03 de dezembro de 2006), de média dificuldade, desenvolvido com o conteúdo de 400 tertúlias-verbetes-aulas, entre 2005 e 2006, por meio de 100 questões numeradas, as perguntas e as respectivas respostas:

01. **Assediologia.** Qual a pior condição patológica: o autassédio ou o heterassédio?

R: O autassédio.

02. **Assistenciologia.** Quem assiste ao mais doente?

R: O menos doente.

03. **Autoconscienciologia.** Quais as diferenças básicas entre *megatrafor* e *materpensene*?

R: O megatrafor é o principal predicado da consciência. O materpensene é o princípio diretor da consciência.

04. **Autoconscienciologia.** Qual o fator característico tanto das pesquisas objetivas do CEAEC quanto do princípio da descrença?

R: As autopesquisas, obviamente conscienciais.

05. **Autopensenologia.** Qual o significado da expressão *carregamento no pen*?

R: O pensene carregado na racionalidade da ideia ou no mentalsoma.

06. **Binomiologia.** Em qual destas 3 áreas o *binômio admiração-discordância* é necessário: no debate público, na vivência da dupla evolutiva ou na Cognópolis?

R: Nas 3 áreas.

07. **Ciclologia.** Qual o significado do *ciclo multiexistencial pessoal*?

R: O *ciclo de alternância ressonância-dessona* ou a duração dos períodos das intermissões pessoais.

08. **Cogniciologia.** Qual o significado da sigla *COC*?

R: *Cético otimista cosmoético*.

09. **Cogniciologia.** Qual o significado do *cipriene*?

R: *Ciclo de primaveras energéticas* ou de primeneres.

10. **Cogniciologia.** Qual qualidade explícita mais a cognoscência da conscin: a priorização, a inteligência evolutiva ou a Cosmoética?

R: A inteligência evolutiva ou IE.

11. **Conscienciocentrolgia.** Qual a diferença objetiva entre *Instituição Consciencio-cêntrica* e Instituição Total?

R: A liberdade heurística assistencial da IC ante a vida restringida na Instituição Total.

12. **Conscienciologia.** Qual é a condição consciencial contrária à expansão da cosmo-consciência?

R: A robotização consciencial ou robéxis.

13. **Conscienciologia.** Qual é o significado da *apriorismose* da conscin?

R: O raciocínio errado sem análise da realidade, *a priori*, de ideias preconcebidas ou pre-conceitos.

14. **Conscienciologia.** Qual o significado da sigla *CEF* no universo da Conscienciologia?

R: *Central Extrafísica da Fraternidade*.

15. **Conscienciologia.** Qual o significado do neologismo *megagescon*?

R: A megagestação consciencial ou a obra-prima da conscin intermissivista.

16. **Conscienciologia.** Qual o significado do extrapolacionismo consciencial?

R: O estudo das extrapolações, antecipações evolutivas ou a realização de algo além das possibilidades aparentes da conscin.

17. **Conscienciologia.** Qual o significado do vocábulo *consener*?

R: Consciência – conscin ou consciex – energívora ou ávida por EC.

18. **Conscienciologia.** Quem é autorrevezador evolutivo?

R: A consciência capaz de entrosar tarefas produtivas em duas ou mais vidas intrafísicas.

19. **Conscienciologia.** Quem é consciência poliédrica?

R: Todo princípio consciencial mais avançado na evolução igual à consciência lúcida.

20. **Conscienciologia.** Quem é conscin eletrônica?

R: A consciência humana materialista ou psicótica com o elétron.

21. **Constructologia.** Há algum conceito evolutivo dentre estes 5, dispostos na ordem alfabética: anticência, anticura, antimimese, antiproéxis e antissomática?

R: A antimimese quando significando repetição já dispensável ou não evolutiva.

22. **Conviviologia.** Qual a atitude mais prioritária ao intermissivista, homem ou mulher: aprender, ensinar ou exemplificar?

R: Exemplificar.

23. **Cosmoeticologia.** Qual destes 4 fatores pode ser cosmoético: a ironia, o sarcasmo, a irreverência ou a sordidez?

R: A irreverência.

24. **Cosmoeticologia.** Qual é o absurdo anticosmoético máximo?

R: A tentativa de suicídio ou o próprio suicídio ou autocídio.

25. **Cosmoeticologia.** Qual item imperdível você incorporou ao *código pessoal de Cosmoética*?

R: A interassistencialidade consciencial.

26. **Cosmovisiologia.** Qual a realidade mais complexa do Cosmos?
R: A consciência lúcida.
27. **Cronêmica.** Qual a pior fase natural dentro da *escala das faixas etárias* da conscin?
R: A infância: da vida fetal à segunda infância.
28. **Culturologia.** Você conhece 3 idiotismos culturais evitáveis? Quais?
R: Guerra; tourada; *Oktoberfest*.
29. **Decidologia.** A decidofobia é processo definopático, voliciopático ou intencionopático?
R: Voliciopático.
30. **Decidologia.** A megadecisão chega de manhã, de tarde, de noite ou de madrugada?
R: A qualquer momento quando há autodiscernimento.
31. **Decidologia.** Há alguma omissão pessoal positiva? Qual?
R: A omissão superavitária ou a omissuper.
32. **Despertologia.** Qual a idade ideal para a autovivência da condição da desperticidade?
R: Aos 46 anos de idade ou na meia-idade.
33. **Dessomatologia.** Qual o melhor para a consciência recém-dessomada: o enterro, a cremação ou o congelamento do soma usado?
R: A cremação com doação dos órgãos antes, se for o caso.
34. **Doutrinologia.** Qual a melhor doutrinação?
R: Nenhuma.
35. **Duplologia.** Os parceiros da dupla evolutiva exitosa têm sinaléticas parapsíquicas iguais?
R: Não.
36. **Duplologia.** Qual a dupla evolutiva ideal: a de inversores existenciais, a de reciclantes ou a dupla evolutiva mista?
R: Qualquer delas, quando empática, contudo, os inversores existenciais começam mais gabaritados.
37. **Duplologia.** Quem é a cabeça-energética da dupla evolutiva?
R: A conscin com o maior domínio das energias conscienciais ou ECs.
38. **Encefalologia.** Qual a finalidade técnica do *arco voltaico encefálico*?
R: A interassistencialidade bioenergética com o desbloqueio das energias gravitantes nos hemisférios cerebrais ou no encefalo.
39. **Enciclopediologia.** Qual a seção do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* mais discutível e discutida?
R: *Atos / Fatos / Parafatos (Pensenologia / Fatologia / Parafatologia)*.
40. **Energossomatologia.** Como se faz a abordagem prática à discriminação das energias do cardiochakra?
R: Pelo dedo médio de qualquer mão.

41. **Energossomatologia.** Qual é o acoplador energético ideal?
R: O Serenão ou a Serenona.
42. **Etologia.** Qual é a postura antagônica à gurulatria?
R: A Descrenciologia ou a autovivência do *princípio da descrença*.
43. **Evoluciologia.** Qual o fator mais vigoroso para potencializar a evolução da consciência?
R: O autodiscernimento da projetabilidade lúcida ou PL.
44. **Evoluciologia.** Qual o item mais importante na planilha evolutiva pessoal: a autor-organização, a recéxis ou a proéxis?
R: A autorganização.
45. **Evoluciologia.** Qual o melhor item na *Ficha Evolutiva Pessoal: o Curso Intermissivo*, o macrossoma, a oficina extrafísica ou o saldo evolutivo?
R: O saldo evolutivo.
46. **Evoluciologia.** Qual o pior fator na macro-PK destrutiva?
R: A dessoma prematura da conscin.
47. **Evoluciologia.** Qual o significado ou resultado do jubileu evolutivo?
R: A autodedicação à fraternidade durante 5 decênios.
48. **Evoluciologia.** Você sabe de duas coisas a caminho da extinção? Quais?
R: Tabagismo. Touradas.
49. **Experimentologia.** Onde começa e termina a pesquisa científica?
R: Na Holoteca.
50. **Experimentologia.** Qual é o *laboratório da Conscienciologia* atuante como tranquilizante ou ansiolítico?
R: O *laboratório da imobilidade física vígil* (IFV).
51. **Experimentologia.** Quem é cobaia universal?
R: Qualquer consciência ou princípio consciencial quando lúcido.
52. **Extrafisiologia.** Quem promove resgate extrafísico?
R: A consciex extrafísica, lúcida, assistencial, ou a conscin projetada, lúcida, assistencial.
53. **Fenomenologia.** Qual destas 3 ocorrências é possível ser vivenciada pelo genocida: a oficina extrafísica, a cosmovisiologia ou o fenômeno da cosmoconsciência?
R: A oficina extrafísica, ou ofiex, na condição de internado temporariamente.
54. **Fenomenologia.** Qual fenômeno potencializa mais a autossuficiência evolutiva?
R: A cosmoconsciência.
55. **Filosofia.** Qual a Filosofia própria derivada da *anomia*?
R: O Anarquismo.

56. **Geriatría.** Qual destes 4 fatores é o mais eficaz na profilaxia da demência senil: os hábitos, as neuróglia, as emoções ou o intelecto pessoal?

R: O intelecto pessoal.

57. **Gesconologia.** Qual o melhor período etário para dar início às gestações conscienciais na vida humana?

R: A partir da juventude, mas, na média, aos 36 anos de idade (Ano-base: 2006).

58. **Grupocarmologia.** Qual a outra comunidade conhecida mais afim à Cognópolis da Conscienciologia?

R: A comunidade extrafísica, ou comunex, *Interlúdio*.

59. **Grupocarmologia.** Qual o objetivo, em geral, dos *Colégios Invisíveis*?

R: A interação dos pesquisadores, pesquisadoras e das pesquisas científicas, em geral.

60. **Holossomatologia.** Qual é o fator mais atuante nos veículos conscienciais depois da vontade?

R: A intenção atuante sobre as energias conscienciais ou ECs.

61. **Holotecologia.** Qual destas 3 tecas é a pior energética e evolutivamente: a enoteca, a hoploteca ou a eroticoteca?

R: A hoploteca.

62. **Interassistenciologia.** A iscagem interconsciencial ideal é a inconsciente, a consciente ou a provocada?

R: A provocada conscientemente com Cosmoética.

63. **Interconscienciologia.** A acareação interconsciencial pode ser evolutiva?

R: Sim.

64. **Interprisiologia.** Quem é interprisioneira?

R: Qualquer consciência devedora de outra ou outras.

65. **Intrafisicologia.** Qual a consequência óbvia da vida humana *trancada*?

R: O fato de a conscin não conseguir a projetabilidade lúcida ou PL.

66. **Intrafisicologia.** Qual é a chave-geral da vida humana?

R: O estado vibracional ou EV.

67. **Intrafisicologia.** Qual o objetivo da radicação vitalícia na Cognópolis?

R: A dinamização da maxiproéxis.

68. **Lexicologia.** Como define você o dicionário cerebral, analógico, pessoal?

R: Como sendo o dicionário cerebral de ideias afins da pessoa formando associações de constructos.

69. **Liberologia.** As consciências entre si, a rigor, são dependentes, independentes ou interdependentes?

R: As consciências são interdependentes.

70. **Macrossomatologia.** A Consciex Livre, com lógica, tem macrossoma?

R: Não.

71. **Mateológica.** Qual a utilidade da Mateológica?
R: Estabelecer os limites racionais às pesquisas científicas definindo o não-prioritário.
72. **Mentalsomatologia.** Quais tipos de objetos compõem a vitrine mentalsomática?
R: Os instrumentos sustentadores da criatividade intelectual ou da Heurística.
73. **Mentalsomatologia.** Qual destas 3 realidades é indispensável: a cultura da razão, a cultura do convívio ou a cultura da Justiça?
R: A cultura da razão.
74. **Mentalsomatologia.** Qual é o estatuto pessoal da *hombridade*?
R: A incorruptibilidade cosmoética pessoal compondo o *código pessoal de Cosmoética* ou CPC.
75. **Mentalsomatologia.** Qual o significado da *bitanatose*?
R: A segunda dessoria ou o descarte do holochakra.
76. **Mentalsomatologia.** Qual o significado do vocábulo *omissuper*?
R: Omissão superavitária.
77. **Ofiexologia.** Qual é o pré-requisito óbvio para a instalação da ofiex pessoal?
R: A prática diária da tenepes durante duas décadas.
78. **Paracronologia.** Qual o fator cronológico mais importante dentre estes 3: o passado, o presente ou o futuro?
R: O presente.
79. **Parafatuística.** Qual o significado da *Parafatuística*?
R: O estudo aplicado ao conjunto dos parafatos.
80. **Parageopolítica.** Qual a área parageopolítica da comunex *Interlúdio*?
R: O *Parque Nacional do Iguaçu*.
81. **Parapatologia.** Qual o exemplo mais prático e evidente, internacionalmente, de artimanha?
R: A seita católica *Opus Dei*.
82. **Parassociologia.** Qual destas 3 condições sociais é a mais importante para a evolução consciencial: o pré-casal, o casal incompleto ou o casal íntimo?
R: O casal íntimo.
83. **Patologia.** Qual é a megadoença da Humanidade Terrestre?
R: O autassédio predispondo o heterassédio.
84. **Pensenologia.** Qual a diferença entre *holopensene* e *fôrma holopensênica*?
R: O holopensene é do momento. A fôrma holopensênica deriva de vivências anteriores no mesmo local terrestre.
85. **Potenciologia.** Qual é o maior poder da consciência?
R: A vontade ou volição.

86. **Presenciologia.** Qual destes 3 fatores é o mais poderoso na força presencial: a estética pessoal, a disponibilidade pessoal ou o holopresença pessoal?

R: O holopresença pessoal.

87. **Proexologia.** Qual a categoria de programação existencial mais comum aos voluntários e voluntárias da Cognópolis?

R: A maxiproéxis ou proéxis grupal.

88. **Proexologia.** Quem lucra mais cosmoética e evolutivamente: quem fala bastante, quem lê como hábito, quem escreve muito bem ou quem publica bons livros frequentemente?

R: Quem publica bons livros frequentemente.

89. **Proexologia.** Você identifica duas atitudes indiscutivelmente antiproéxis? Quais?

R: Toxicomania; belicismo.

90. **Projeciologia.** Qual o maior travão contra a projeção consciencial, lúcida, humana?

R: A tanatofobia ou o medo de morrer.

91. **Psicossomatologia.** Qual a megafrustração para a conscin?

R: As consequências do suicídio.

92. **Retrocogniciologia.** Quem é agente retrocognitor?

R: A conscin reavivadora das aulas dos *Cursos Intermissoivos* pré-ressomáticos dos educandos, notadamente o trabalho do inversor, ou inversora, existencial.

93. **Serioxologia.** Existe alguma antecipação ou predisposição prática, intrafísica, óbvia, aos autorrevezamentos multiexistenciais?

R: O terceiro tempo do *Curso Intermissoivo* ou CI.

94. **Sexossomatologia.** A *pré-kundalini* é única ou dupla?

R: É dupla, pois expressa as energias conscienciais dos 2 chacras plantares.

95. **Sociologia.** Qual seria o encontro imperdível, máximo, para a conscin lúcida?

R: A entrevista com Serenão ou Serenona.

96. **Somatologia.** Há férias necessárias? Por qual razão?

R: Sim, para refazimento, reciclagem ou recomposição física e psíquica.

97. **Teaticologia.** Qual destas 5 realidades é a mais relevante: a teoria, a prática, a vivência, o diploma ou o doutorado?

R: A vivência.

98. **Trafalismo.** Ao homem-bomba falta erudição, discernimento ou priorização?

R: Faltam as 3 condições.

99. **Utilitarismo.** Há alguma crise útil? Qual?

R: Sim, a crise de crescimento.

100. **Vinculologia.** Qual destes 3 vínculos sociais é o ideal: o empregatício, o consciencial ou o duplo vínculo?

R: O vínculo consciencial.

Segunda Prova. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis o gabarito da segunda prova geral de Conscienciologia (*Tertuliarium* do CEAEC, dezembro de 2007), de média dificuldade, desenvolvido com o conteúdo de 720 verbetes prescritivos e publicados:

01. **Atributologia.** Em quais atributos conscienciais se divide a seção *Atributologia* do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Sentidos somáticos, faculdades mentais e percepções extrassensoriais.

02. **Autobiografologia.** Qual é a *epopeia autobiográfica*?

R: A proéxis, p. 1358.

03. **Autoconscienciologia.** No âmbito da *Autoconscienciologia*, qual conceito expõe o princípio diretor da consciência?

R: Materpensene (inversão de questão da prova anterior).

04. **Autopensenologia.** Qual atitude pensênica deve ser mantida na intraconsciencialidade com base na *consciência tranquila*, exigindo coerência, coesão e continuidade?

R: Retilinearidade autopensênica, p. 382.

05. **Autopesquisologia.** Qual é a causa da *sedução da simplificação*?

R: Emocionalidade ou imaturidade técnica, p. 1929.

06. **Cerebrologia.** Quem é a *conscin tricerebral*?

R: Quem dessoma na terceira ou quarta idade física, p. 904.

07. **Comunicologia.** Cite o verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* ou a característica capaz de exemplificar a diferença básica entre o autor comercial e o *autor conscienciológico*.

R: Edição gratuita, p. 1030.

08. **Conformática.** Qual o propósito da *técnica da segunda redação*?

R: Enriquecimento criativo do texto, p. 2029.

09. **Conscienciologia.** Como é chamado o arquivo completo de experiências e conhecimento da consciência?

R: A holomemória.

10. **Conscienciologia.** Qual o efeito consciencial essencialmente contrário à condição da *robotização existencial* (robéxis)?

R: A expansão da cosmoconsciência (inversão de questão da prova anterior).

11. **Consciencimetrologia.** Denomine a personalidade exemplificada a seguir: a conscin humana ainda imatura cuja superação do nível evolutivo dos símios ou primatas subumanos é recente.

R: A consciênçula.

12. **Consciencimetrologia.** Qual conjunto de realidades deve anteceder o verbo ou a fala?

R: Conjunto das ações ou realizações vivenciadas, p. 2091.

13. **Consciencimetrologia.** Quando termina a *crise de crescimento* na evolução?

Nunca.

14. **Consciencioterapia.** Qual é o conceito conscienciológico dedicado ao estudo e aplicação da territorialidade consciencial e multidimensional a favor da potencialização consciente da desassediabilidade interconsciencial?
Geopolítica Desassediadora, p. 1212.

15. **Constructologia.** Há algum conceito evolutivo, homeostático, dentre estes 5, dispostos na ordem alfabética: apagogia, automutação, energima, intermissivista inadaptado, positividade ambígua?
R: A automutação.

16. **Conviviologia.** Como é possível aumentar o contato com os amparadores?
R: Fazendo mais assistência, indo ao encontro do assistido.

17. **Conviviologia.** De quem depende e quando poderá ocorrer o *aparecimento dos evolucionólogos*?
R: Dos intermissivistas. Ocorre quando os mesmos melhorarem o CPC, p. 302.

18. **Conviviologia.** Diferencie *Cognópolis* e *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).
R: Cognópolis é a cidade do conhecimento e CCCI é a sociedade de conscins conectadas pelos vínculos conscienciais da Conscienciologia, p. 769 e 811.

19. **Conviviologia.** Qual é a *unidade de medida* ou de trabalho no âmbito da *Interassistenciologia*?
R: O assistido, p. 2341.

20. **Cosmoconscienciologia.** Cite possível sinonímia para *fluxo cósmico*.
R: Megafluxo do Cosmos, interatividade, sincronicidade, p. 1167.

21. **Cosmoconscienciologia.** Qual é o pré-requisito para a vivência da *cosmoconsciência*?
R: Soltura mentalsomática, p. 1982.

22. **Cosmoeticologia.** No universo da *Cosmoeticologia*, qual o significado da sigla PEP?
R: Princípio do exemplarismo pessoal, p. 1778.

23. **Cosmoeticologia.** Qual conceito da *Cosmoeticologia*, apresentado em 1 verbete com o mesmo nome, aborda a condição de não ser possível recusar ou de ser imperativo ceder a determinada consciência mais evoluída cuja força, lógica ou sedução são preponderantes?
R: Irresistibilidade, p. 1414.

24. **Cosmoeticologia.** Qual é o significado de *calculismo cosmoético*?
R: O planejamento detalhista visando o melhor para todos, p. 687.

25. **Cosmoeticologia.** Qual especialidade conscienciológica fundamenta, de modo prático, o nível mais avançado da Cosmoética vivida para as consciências lúcidas?
R: O Paradireito ou a Paradireitologia, p. 1637.

26. **Desassediologia.** “Quanto mais a consciência evolui, mais se vê obrigada a conviver simultaneamente com número maior de assistidos e, obviamente, com número maior de assediadores”. Qual expressão, das 5 seguintes na ordem alfabética, melhor define essa frase: calculismo cosmoético, consciência atratora, iscagem interconsciencial, paradoxo desassediador ou realidade oximorônica?

R: Paradoxo desassediador, p. 1643.

27. **Descrenciologia.** Como se assenta e em quais condições deve ser utilizado o *princípio da descrença*?

R: Assenta-se nas experiências pessoais e deve orientar as pesquisas conscienciais.

28. **Elencologia.** Cite os 4 tipos de consciências componentes do elenco de tertulianos presentes nas tertúlias conscienciológicas.

R: Conscin ouvinte, conscin participante, consciex ouvinte, consciex participante, p. 2052.

29. **Encefalologia.** Qual técnica promove a interassistencialidade bioenergética visando o desbloqueio de energias gravitantes nos hemisférios cerebrais ou no encéfalo?

R: A técnica do arco voltaico encefálico (inversão de questão da prova anterior).

30. **Enciclopediologia.** Qual seção do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* é escrita em Latim?

R: A Hominologia.

31. **Energossomatologia.** Cite as duas megaquisições ou conquistas parapsíquicas iniciais para a conscin motivada e praticante da própria evolução energética.

R: EV e sinalética energética, p. 1953.

32. **Energossomatologia.** Qual é a condição ideal para se contrapor à atuação dos *agentes antiprimeneres*?

R: O temperamento positivo da conscin, de bom humor, ou “em estado de paz com o mundo”, p. 150.

33. **Energossomatologia.** Qual é o melhor modo de se concluir as *abordagens energéticas*?

R: Com a desassim, p. 51.

34. **Evoluciologia.** Diferencie *colheita intermissiva* de *colheita intrafísica*.

R: A *colheita intermissiva* ocorre a partir do texto da obra-prima escrita em vida intrafísica anterior pela conscin autora, agora, vivendo na fase intermissiva, na condição de consciex lúcida, às leitoras e leitores pósteros, evocadores, a partir dos tópicos do livro ou livros. A *colheita intrafísica* é a autovivência por parte da conscin lúcida, proexista veterana, aplicando na vida humana as manifestações assistenciais da própria proéxis, encaminhada ou na fase acabativa, preparando desde já outras conscins para o primeiro *Curso Intermissivo* (CI) pós-dessomático, p. 774 e 778.

35. **Evoluciologia.** Qual capacidade consciencial se faz mais necessária à *hermenêutica da Evoluciologia*: a Cosmoética, a inteligência evolutiva ou o parapsiquismo?

R: Inteligência evolutiva, p. 1242.

36. **Exemplologia.** Em qual seção da *Enciclopédia da Conscienciologia* são introduzidos os neoconceitos utilizados na seção *Exemplologia*?

R: Neologia.

37. **Experimentologia.** Cite 1 benefício da *repetição paciente*.

R: Aprimoramento, qualificação, evolução, maturidade, rotina útil, p. 1888.

38. **Experimentologia.** Qual é o princípio da *técnica da circularidade*?
R: Repetição didática, detalhismo metódico, acúmulo dos conceitos convergentes, p. 2016.
39. **Experimentologia.** Qual especialidade, estudada em diversos verbetes, aplica-se aos estudos dos princípios gerais das classificações sistemáticas de temas específicos?
R: Taxologia, p. 2444.
40. **Experimentologia.** Quem é o *triatleta conscienciológico*?
R: Inversor, tenepessista, epicon lúcido, p. 2077.
41. **Extrafisiologia.** Qual a paraprocedência da maioria das conscins vivendo hoje na Terra?
R: A Baratrosfera, p. 650.
42. **Grupocarmologia.** Em quais 5 estágios o curso grupocármico pode ser interpretado?
R: Interprisão, autovitimização, recomposição, libertação e policarmalidade, p. 1391 e 1392.
43. **Holobiografologia.** Qual fenômeno parapsíquico está relacionado à *parantece-dência*?
R: A retrocognição, p. 1655.
44. **Holomaturologia.** Cite 2 tipos de *inexistências*.
R: Consciência humana simples, conscienciocídio, ditadura positiva, homem-deus, mulher-deusa, perfeição humana, salvacionismo, segredo eterno, terrorismo sadio, unanimidade cósmica, verdade absoluta, zero hora, p. 1329.
45. **Holomaturologia.** Qual é o objetivo primordial da evolução de todos os seres e capaz de manter a *homeostase holossomática*?
R: A autolucidez consciencial, p. 540.
46. **Holomaturologia.** Qual é o *trinômio da holomaturidade*?
R: Autodiscernimento–código pessoal de Cosmoética–interassistencialidade, p. 2079.
47. **Holomaturologia.** Qual sentimento para com os benfeitores é indispensável ao desenvolvimento do autoparapsiquismo e da interassistencialidade teática da conscin lúcida?
R: Gratidão e reconhecimento, p. 1227.
48. **Holossomatologia.** Qual é o fator mais atuante nos veículos conscienciais depois da vontade e da intenção?
R: A autorganização.
49. **Holossomatologia.** Qual estrutura ou paraobjeto mais sofisticado sustenta a Para-fisiologia, a Parageneticologia e a Holomnemônica da consciência?
R: O paracérebro, p. 1624.
50. **Interassistenciologia.** Qual é o *trinômio interassistencial*?
R: Acolhimento-orientação-encaminhamento, p. 2342.
51. **Interassistenciologia.** Quem pode avaliar com segurança e concluir corretamente a condição tenepessável, isto é, a de se estar pronto para o tenepessismo?
R: A própria conscin, p. 896.

52. **Intrafisicologia.** Como é chamada a dupla formada por homem e mulher contendo laços afetivos e amizade, sem a vivência do ato sexual?

R: Casal incompleto.

53. **Intrafisicologia.** Como é chamada a moradia técnica ideal para a dinamização da consecução da programação existencial quando grupal ou maxiproéxis?

R: Residência proexogênica, p. 1893.

54. **Interpriologia.** Como se entra e como é possível sair da *interprisão grupocármica*?

R: Entra-se devido à prática de ações anticosmoéticas. Pode-se sair através da interassistencialidade.

55. **Intrafisicologia.** Diferencie *Cosmoética Destrutiva* de *Dardanologia*.

R: Cosmoética Destrutiva é a destruição cosmoética de algo impróprio evolutivamente visando o aperfeiçoamento pela reconstrução. Dardanologia é a destruição anticosmoética de algo útil motivada por interesses capitalistas.

56. **Intrafisicologia.** Qual é a melhor ação individual objetivando dinamizar a maxiproéxis?

R: Radicação vitalícia na Cognópolis (inversão de questão da prova anterior).

57. **Lexicologia.** Como é chamado o arquivo intraconscencial de ideias afins formando associações de constructos?

R: Dicionário cerebral, analógico, pessoal (inversão de questão da prova anterior).

58. **Maxiproexologia.** Denomine o conceito conscienciológico exemplificado a seguir: as 16 consciências, dentre elas evolucionólogos e despertos, ressomadas na China, no final do Século XX e início do XXI, visando a realização extra e intrafísica de objetivo evolutivo comum.

R: Bonde extrafísico.

59. **Mentalsomatologia.** Diferencie *Onirologia* de *Orismologia*.

R: Onirologia é a Ciência dedicada à pesquisa dos sonhos, fantasias, ideias quiméricas e alucinações. Orismologia é a Ciência aplicada ao estudo do sentido, formação e definição dos termos técnicos.

60. **Mentalsomatologia.** Segundo a *Evolucilogia*, qual título ou titularidade intelectual é a mais relevante para o intermissivista?

R: O autorado.

61. **Paracronologia.** Explique o *Quarto Tempo do Curso Intermissivo*.

R: Recolhimento, a colheita intermissiva, p. 2043.

62. **Parafatologia.** Na seção *Parafatologia* da *Enciclopédia da Conscienciologia* qual o item mais presente e ressaltado?

R: Autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

63. **Parafenomenologia.** Qual o fator mais relevante na interpretação do fenômeno ou do parafato?

R: O conteúdo ou a mensagem do fenômeno.

64. **Parapatologia.** Cite 1 ícone (personalidade) do racismo.

R: Hitler, p. 1840.

65. **Parapatologia.** Como é denominado o saudosismo doentio pelas vivências patológicas relacionadas à paraprocedência acarretando inadaptção à vida intrafísica?

R: *Síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB), p. 1956.

66. **Parapatologia.** Defina *energima*.

R: A *energima* é a condição da conscin, homem ou mulher, possuída por assediador, ou assediadora, seja por alguma consciex enferma, isoladamente, ou em grupo de consciexes doentes, de modo temporário ou permanente.

67. **Parapatologia.** Qual o pior: a amoralidade ou a anticosmoética? Justifique.

R: A anticosmoética pois atua contra os outros.

68. **Parapatologia.** Qual é a *tríade da erronia*?

R: Omissão, engano e erro, p. 2074.

69. **Parapatologia.** Qual o significado e como se combate a *Schadenfreude*?

R: Satisfação malévola, combate-se com Cosmoética e megafraternidade, p. 1926.

70. **Parapatologia.** Qual orientação conscienciológica pode ajudar a consciência a eliminar os assédios pessoais?

R: Constituição e vivência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), a partir da autocrítica, p. 413.

71. **Parapedagogia.** A *tertúlia conscienciológica* atende melhor ao corpo docente ou ao discente da Cognópolis? Por qual motivo?

R: O corpo docente pois trata das verpons conscienciológicas.

72. **Parapedagogiologia.** Como é possível ao intermissivista reciclar as aulas do *Curso Intermissoivo*?

R: Através de PCs assistidas, p. 401.

73. **Parapedagogiologia.** Onde se realiza o *curso de longo curso*?

R: No *Tertuliarium*, p. 2050.

74. **Parapercepciologia.** Defina *parapsiquismo centrífugo*.

R: É o ato parapsíquico no qual a conscin busca sair de si a fim de perceber e ajudar os outros, p. 1661.

75. **Parapercepciologia.** Qual é a finalidade da clarividência facial no curso *Acoplamentarium*?

R: Desenvolvimento do Parapsiquismo e da assistencialidade interconsciencial.

76. **Parapercepciologia.** Qual é o motivo da existência do *parapsiquismo despercebido*?

R: Desenvolvimento paraperceptivo, p. 2384.

77. **Parapercepciologia.** Quais os 3 tipos incluídos no *trinômio das sinaléticas*?

R: Anímica, bioenergética, parapsíquica, p. 1953.

78. **Parassociologia.** Quem é o componente-padrão da massa humana impensante sustentador da robotização existencial da Socin, quando ainda patológica?

R: O autômato humano, p. 544.

79. **Paratecnologia.** Cite 3 verbetes propositores de técnicas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

R: Técnica conscienciológica curiosa, técnica da circularidade, técnica da exaustividade, técnica da qualificação dos verbetes, técnica da segunda redação, técnica do bloco tridisciplinar, técnica do crescendo, técnica dos atos-fatos-parafatos, técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer.

80. **Paratecnologia.** Cite alguma função realizada pelo *paramicrochip*.

R: 1. Intensificação das ECs atuantes na telepatia, nas inspirações entre a pessoa e os amparadores, ou: 2. Acesso mais livre às Centrais Extrafísicas ou à paraprocedência pessoal, p. 2380.

81. **Pensenologia.** Qual atitude é a base para se pensar grande?

R: Cosmovisão.

82. **Priorologia.** Qual é a prioridade individual da maxiproéxis dos cognopolitas?

R: Escrita conscienciológica.

83. **Proexologia.** Qual é a mais importante: a miniproéxis ou a maxiproéxis? Justifique.

R: Depende do caso. Determinada miniproéxis pode ter grande importância. Exemplo: o caso da personagem Bílnia no livro *Cristo Espera por Ti*.

84. **Proexologia.** Segundo o verbete *Desafio da Proéxis* qual é o megadesafio da proéxis apresentado na seção *Exemplologia*?

R: A prática diária da tenepes assistencial, p. 975.

85. **Projeciologia.** Qual desempenho, além da projetabilidade lúcida, da holomaturidade e das precognições permite a conquista da *autoconscientização multidimensional*?

R: As retrocognições, p. 461.

86. **Projeciologia.** Qual é a hipótese de tentativa responsável pela sustentação da ciência Projeciologia e tese do livro de proposição dessa ciência?

R: A hipótese do corpo objetivo, p. 1262.

87. **Psicossomatologia.** Qual a unidade de medida da *maturidade emocional*?

R: Satisfação benévola, p. 1923.

88. **Recexologia.** Como deve iniciar-se a *reciclagem intraconsciencial* (recin)?

R: Pela introspecção, p. 1861.

89. **Recexologia.** Denomine a personalidade exemplificada a seguir: aquela conscin voluntária ativa de instituição conscienciocêntrica afasta-se por motivo de desacordo ideológico ou dificuldade de convívio, reintegrando-se à CCCI depois de determinado período aos trabalhos da Conscienciologia.

R: O retomador de tarefa, p. 1900.

90. **Recexologia.** Qual o significado da *reciclagem prazerosa*?

R: A *reciclagem prazerosa* é a conduta técnica capaz de unir a utilidade da renovação da vida à condição de prazer pessoal na planificação e no desenvolvimento teático da maioria das manifestações pensênicas mais relevantes, p. 1856.

91. **Remissologia.** Qual é a utilidade da *Remissologia* na *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores interessados, p. 33.

92. **Ressomatologia.** Denomine a personalidade exemplificada a seguir: o coordenador ou coordenadora de IC capaz de aglutinar voluntários afins, envolvidos no desenvolvimento de certa especialidade da Conscienciologia, os quais ressomam na época oportuna para desenvolverem atividades libertárias conjuntas na vida intrafísica.

R: Atrator ressomático.

93. **Seriexologia.** Denomine a personalidade exemplificada a seguir: aquela consciência dessomada com quem você conviveu na juventude e após breve período intermissivo ressoma e o reencontra ainda na mesma vida.

R: Personalidade consecutiva.

94. **Seriexologia.** Denomine a personalidade exemplificada a seguir: "... aquele inglês ou italiano herdeiro atual do castelo – na verdade construído por si mesmo em vida anterior, há séculos –, e hoje abrindo o castelo para visitas pagas dos turistas, expediente e garantia da própria sobrevivência econômico-financeira".

R: Antepassado de si mesmo.

95. **Seriexologia.** Qual categoria do *ciclo multiexistencial* é a mais adequada para a evolução pessoal?

R: Atividade, p. 739.

96. **Somatologia.** Qual é a utilidade da *técnica da expansão pulmonar*?

R: Oxigenação cerebral maior, com o objetivo de a conscin pensenizar melhor, p. 2015.

97. **Tematologia.** Em quais tipos se divide a seção *Tematologia* do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Homeostático, neutro e nosográfico.

98. **Tenepessologia.** Qual a atitude ideal do praticante da tenepes?

R: Passividade-ativa ou parapsíquica passiva sadia, p. 376.

99. **Transmigraciologia.** Cite as duas categorias de *transmigrações interplanetárias* de consciexes.

R: Sadia, evolutiva, a maior; doentia, regressiva, a menor, p. 2068.

100. **Verponologia.** Compare: *neoverpon* e *megaverpon*.

R: A *neoverpon* é a nova verdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoideia à espera de ser descoberta ou revelada por meio da persistência inabalável do desempenho do pesquisador autoconsciente ou pesquisadora lúcida, p. 1577.

A *megaverpon* é a verdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoideia máxima, aceita convictamente pelo autodiscernimento da consciência, p. 1517.

Terceira Prova. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis o gabarito da terceira prova geral de Conscienciologia (*Tertularium* do CEAEC, sede própria, dezembro de 2008), de média dificuldade, desenvolvido com o conteúdo de 1.000 verbetes prescritivos e publicados em DVD:

01. **Argumentologia.** Qual é o principal *Argumentarium*, ou espaço para debates, na CCCI?

R: O *Tertuliarium*.

02. **Argumentologia.** Qual a seção fixa na divisão *Argumentologia* do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Exemplologia.

03. **Assistenciologia.** Como é possível encontrar o amparador?

R: No contato com os assistidos.

04. **Atributologia.** A seção *Atributologia* do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* se divide, além das faculdades mentais, em quais outras duas modalidades?

R: Sentidos somáticos e percepções extrassensoriais.

05. **Atributologia.** Qual atributo consciencial é favorecido através do hábito de fazer anotações?

R: Memória.

06. **Autevoluciologia.** Qual o significado da sigla IE?

R: Inteligência evolutiva.

07. **Autevoluciologia.** Qual dos conceitos expõe o nível máximo de excelência evolutiva vivenciado pela conscin lúcida, em todos os setores de manifestações autopensênicas: acabativa interassistencial; amplitude autopensênica; autopensenização polifásica; completude consciencial?

R: Completude consciencial.

08. **Autevoluciologia.** Qual opção pode ser considerada *recorde homeostático*: o domínio do EV ou a conquista da desperticidade?

R: Os dois.

09. **Autexperimentologia.** Qual das seguintes leis poderia ser relacionada ao verbete *Estatística Motivadora*: lei da proéxis; lei da Projeciologia; lei do maior esforço?

R: Lei do maior esforço (p. 1768).

10. **Autexperimentologia.** Qual o motivo de o *trabalho antelucano*, aquele realizado na madrugada, ser favorável ao intelectual?

R: Devido ao silêncio, ao isolamento e à predisposição às inspirações parapsíquicas.

11. **Autoconsciencimetrologia.** Quais das condições não são consideradas *provas do orgulho* para os cognopolitas: 1. A evitação de se apresentar na condição de participante-cobaia nos cursos de *Consciencimetrologia*. 2. O mau exemplo de evitar participar das *Provas Gerais da Conscienciologia*. 3. A evitação da conscin de fazer intervenções nos debates das tertúlias conscienciológicas. 4. A evitação de ser evoluciente na *consciencioterapia*.

R: Nenhuma, todas são provas de orgulho.

12. **Autodiscernimentologia.** Como se chama, entre as opções a seguir, a condição na qual a conscin aceita, e encara de imediato sem vacilar, o conjunto total de desafios da problemática evolutiva, abraçando a resolução de problemas sem qualquer demonstração de fraqueza: abordagem consciencial; autocentramento consciencial; coletivo conscienciológico; *whole pack* conscienciológico?

R: *Whole pack* conscienciológico.

13. **Autodiscernimentologia.** Qual é 1 dos *megapoderes* pessoais prioritários quanto às ECs: assepsia energética; eclosão criativa; holopense pessoal higienizado; reciclagem prazerosa.

R: Holopense pessoal higienizado (p. 751).

14. **Autodiscernimentologia.** Qual é a primeira *megaomissão*?

R: A ignorância quanto à autoparaprocedência pré-ressomática.

15. **Autoparapercepciologia.** Qual das opções denomina o ato de a conscin parapsíquica registrar todas as mínimas ocorrências paraperceptivas, a fim de manter o contínuismo e a visão de conjunto dos parafenômenos e pararrealidades vivenciados: assinatura pensênica; autografia cutânea; estilo exaustivo; registro eterno; sequenciamento parafactual?

R: Sequenciamento parafactual.

16. **Autoparapercepciologia.** Em quais circunstâncias o *isolamento* pode ser *dignificador*?

R: Tenepes ou ofiex.

17. **Autopesquisologia.** A *Zetética* é o conjunto de preceitos compoendo a Metodologia investigativa, indagatória e inquisitiva, voltada para a resolução de problemas teáticos. Essa definição é falsa ou verdadeira? Caso seja falsa justifique.

R: Verdadeira.

18. **Autopesquisologia.** Quais os 3 principais poderes conscienciais?

R: Vontade, intenção, autorganização.

19. **Autoproexologia.** Quais dos itens são vantagens da obtenção do completismo existencial a tares: acesso às Centrais Extrafísicas; livre arbítrio mais dilatado; recuperação de cons?

R: Todos são vantagens (p. 2.971).

20. **Autoproexologia.** Qual é a denominação do período confortável e gratificante, em geral, extrafísico e intermissivo primeiro, e, depois, intrafísico ou ressomático, na próxima vida intrafísica, consecutiva à obtenção do compléxis?

R: Pós-compléxis.

21. **Autoprospecciologia.** Dentre as opções a seguir, como é chamada a técnica da autopenalização da consciência, em circuito fechado, no estado da introspecção, autorreflexão ou recolhimento íntimo, empregando as próprias palavras mentais de modo racional e lógico: técnica da circularidade; técnica da exaustividade; técnica dos questionamentos; técnica do uróboro introspectivo?

R: Uróboro introspectivo (p. 3690).

22. **Autorreexologia.** Qual das duas condições é exemplo de *zona de conforto*: a conscin vulgar partidária do trinômio pão-amor-fantasia ou a conscin lúcida partidária do trinômio automotivação-trabalho-lazer?

R: As duas, sendo a primeira patológica e a segunda homeostática.

23. **Binomiologia.** Como é denominado o binômio capaz de significar o ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo?

R: Binômio admiração-discordância (p. 107).

24. **Caracterologia.** Qual a diferença entre a consciência desprogramada e a conscin sem megafoco?

R: Consciência desprogramada: liberta da programação evolutiva instintiva, já independente da Genética. Assume a condição de autodesicora da própria evolução, a partir da Paragenética. Homeostática. Conscin sem megafoco: vive sem rumo definido, desperdiçando as ECs e as oportunidades evolutivas. Nosográfica.

25. **Cogniciologia.** Qual qualidade explicita mais a cognoscência da conscin: a priorização, a inteligência evolutiva ou a Cosmoética?

R: A inteligência evolutiva ou IE (prova de 2006).

26. **Coloquiologia.** Qual o significado do termo *pripri*?

R: Primeira priorização (hoje não estou para isso, objeção de consciência, p. 3061).

27. **Comunicologia.** Qual a atitude explicita a diferença entre o autor de livro conscienciológico do autor de livro comercial?

R: Edição gratuita, p. 1030.

28. **Comunicologia.** Qual o motivo para determinada seção do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* ser classificada como *máximo*?

R: Alcançar o padrão de conformática através de número ideal de itens inclusos para representar a condição ideal de abordagem, o padrão de excelência e a qualidade de conteúdo do verbete.

29. **Confrontologia.** Diferencie *Imagética* de *Imagística*.

R: Imagética: Ciência da imagem; imagística: Ciência da imaginação.

30. **Conscienciografologia.** Qual seção do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, cujo título não está explícito, apresenta a síntese do tema exposto?

R: Frase enfática.

31. **Conscienciologia.** Enumere 3 das 5 *subdivisões técnicas da Conscienciologia*.

R: Extraconscienciologia; Interconscienciologia; Intraconscienciologia; Paraconscienciologia; Policonscienciologia.

32. **Conviviologia.** Com quem a consciência pode desenvolver maior intimidade: com o amparador ou com o duplista?

R: Com o amparador.

33. **Conviviologia.** Qual a atitude prioritária ao intermissivista: aprender, ensinar ou exemplificar?

R: Exemplificar (prova de 2006).

34. **Conviviologia.** Qual o motivo do *trintão sem duplista* ser personalidade digna de estudo?

R: Devido ao número excedente de mulheres na maioria das populações humanas (p. 3676).

35. **Conviviologia.** Qual o significado da *fórmula DD*?

R: Diálogo-desinibição.

36. **Cosmoconscienciologia.** Como é chamado o conjunto de fatos integrados capaz de evidenciar a interação mais lúcida da consciência com o *fluxo do cosmos*?

R: Sincronicidade.

37. **Cosmoconscienciologia.** Qual é o pré-requisito para a vivência da *cosmoconsciência*?
R: Soltura mentalsomática, p. 1982 (prova de 2007).
38. **Cosmoética.** Qual o princípio básico da Cosmoética?
R: Que aconteça o melhor para todos.
39. **Cosmoeticologia.** Quais os 2 tipos de autocorrupções?
R: Explícitas, em número reduzido, e ocultas, em geral, em maior número (p. 330).
40. **Cronêmica.** Como se chama o período da vida humana no qual a conscin lúcida, na 3ª ou 4ª idade, busca aproveitar ao máximo, a finalização acabativa ou coroamento da proéxis: acerto grupocármico; amortização evolutiva; meta existencial final?
R: Meta existencial final.
41. **Culturologia.** Qual teca da Holoteca relaciona-se ao tema *Culturologia*?
R: Culturoteca.
42. **Debatologia.** Qual o significado da expressão latina *argumentum ad hominem*?
R: O ataque pessoal, direto, formulado contra característica da pessoa defensora de determinada tese, desqualificando e reduzindo a credibilidade do argumentador. Trata-se de ataque a características pessoais, irrelevantes para a veracidade da tese apresentada pelo oponente (p. 495).
43. **Enciclopediologia.** Quantas seções, eventuais e fixas, são utilizadas na construção dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*?
R: 70.
44. **Enciclopediologia.** Quais são as 6 divisões utilizadas para estruturar os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*?
R: I. Conformática; II. Fatuística; III. Detalhismo; IV. Perfilologia; V. Argumentologia; VI. Acabativa.
45. **Energossomatologia.** Qual a denominação para a técnica de alguém doar presente carregado de energias conscienciais visando assistir a pessoa receptora por meio do heterodesas-séδιο das energias conscienciais simpáticas?
R: Mimo energético.
46. **Energossomatologia.** Qual opção denomina o estado da conscin presente com o próprio soma, contudo sem atuação das energias do holochakra, nos contatos com outras consciências, seja no dia a dia ou até na intimidade das sessões sexossomáticas: abuso das energias conscienciais; ausência energética; consciência podálica; mesmélix; tédio?
R: Ausência energética.
47. **Estrangeirismologia.** Qual o significado da expressão *breakthrough*?
R: Rompimento de frente (p. 33).
48. **Etologia.** Aponte qual dos conceitos não é exemplo de *atraso de vida*: amor platônico; automutação; paliativo; placebo; pseudônimo.
R: Automutação.
49. **Evoluciolgia.** Qual opção a seguir denomina a *saída da torre de marfim do olimpo para o contato direto, na planície rasa, com o povão*: amplificador da consciencialidade; assepsia

energética; autabnegação cosmoética; autocontingenciamento cosmoético mínimo; descensão cosmoética?

R: Descensão cosmoética (p. 1529).

50. **Extrafisicologia.** Qual opção denomina o ambiente extrafísico potencializador de neoideia ou neoempreendimento: balão de ensaio; corredor heurístico; holopensene saturado; ilha de consciencialidade?

R: Holopensene saturado.

51. **Extrafisicologia.** Quando ocorre a *autodemissão de consciex*?

R: Quando o tenepessista ou ofiexista dessoma.

52. **Holomaturologia.** Qual é o trinômio da *holomaturidade*?

R: É a vivência conjunta do autodiscernimento, do código pessoal de Cosmoética e da interassistencialidade (prova de 2007).

53. **Holomaturologia.** Qual especialidade da Conscienciologia se dedica à compreensão das realidades cósmicas, abrangendo a totalidade dos sistemas e correntes filosóficas, de todas as naturezas existentes na Terra?

R: Holofilosofia.

54. **Holotecologia.** Quais as *tecas* relacionadas com o verbete *Verbetes* da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Todas (p. 3718).

55. **Homeostaticologia.** Como é chamado o dia no qual os fatores positivos confluem sincronicamente e tudo tende a dar mais certo?

R: Dia matemático (p. 1560).

56. **Interaciologia.** Como é chamada a *condição interassistencial*, ainda muito rara, da conscin cobaia parapsíquica dedicada a receber, em transe psicofônico ou semipossessão sadia a consciex cobaia de origem evolutiva extraterrestre?

R: Pré-Mãe (p. 3008).

57. **Interassediologia.** Qual o maior *interassédio grupal* ocorrido neste planeta?

R: O Nazismo.

58. **Interassistenciologia.** Além do assistido quem deve ser acolhido no processo da interassistencialidade?

R: O amparador.

59. **Interassistenciologia.** Como é chamada a condição na qual a consciex exerce o papel de amparadora de função junto aos leitores pósteros dos textos do(s) livro(s), escrito(s) por ela em vida anterior?

R: Colheita Intermissiva (p. 1154).

60. **Interassistenciologia.** Qual das opções é exemplo da tares expositiva máxima: epicentrismo consciencial; desperticidade; livro conscienciológico; ofiex?

R: Livro conscienciológico (p. 3503).

61. **Interassistenciologia.** Em qual atividade evolutiva se inicia a condição de minipeça interassistencial básica: epicentro consciencial; ofiexista; projetor consciente; tenepessista?

R: Ofiexista (p. 2625).

62. **Interassistenciologia.** Quais são os 4 tipos de *acompanhantes parapsíquicos*, mais comuns, da conscin lúcida, sensitiva, interassistencial?

R: Consciex amparadora, consciex assediadora, consciex assistida, conscin assistida.

63. **Interassistenciologia.** Qual das opções é a denominação da *paratares*, realizada pelos amparadores, cujo objetivo é a recuperação dos cons magnos, quanto ao conhecimento essencial das conscins sobre a autoproéxis: abordagem extrafísica; *coniunctio*; dependência indireta; parapreceptoria.

R: Parapreceptoria.

64. **Intermissiologia.** Defina *comitê de pararrecepção*.

R: O *comitê de pararrecepção* é a reunião, junta ou delegação de consciex objetivando recepcionar, extrafísicamente, a conscin recém dessorada, durante o período inicial da intermissão pós-dessorática (p. 1160).

65. **Intrafisiologia.** Quem é a consciex mais evoluída, ressomada e dedicada à proéxis interassistencial em bases anônimas: antepassado de si mesmo; apoiante; articulador; indutor holopensênico; infiltrado cosmoético?

R: O infiltrado cosmoético (p. 2176).

66. **Laboratoriologia.** Como é denominado o *laboratório radical da heurística*?

R: *Serenarium*.

67. **Legislogia.** Qual o significado da lei de economia de bens?

R: Entre possíveis bens deve-se escolher o maior.

68. **Macrossomatologia.** Em geral, qual o motivo de se receber macrossoma?

R: Proéxis ou megaproéxis (p. 2508).

69. **Manossomatologia.** Quem usufrui da *prescindência das mãos*?

R: Os Serenões (p. 3019).

70. **Mentalsomatologia.** Qual destas 3 realidades é indispensável: a cultura da razão, a cultura do convívio ou a cultura da Justiça?

R: A cultura da razão (prova de 2006).

71. **Mentalsomatologia.** A *Taxologia das megagestações* é a Ciência aplicada à classificação da natureza do conhecimento em geral ou do conhecimento em particular. Essa definição é falsa ou verdadeira? Caso seja falsa justifique.

R: Falsa. A definição é de Taxologia do Conhecimento.

72. **Mentalsomatologia.** Como se organizam as atividades diárias segundo a técnica do *turno intelectual*?

R: Com a divisão ordenada do horário diurno ou o momento quando ocorre a alternância e autorrevezamento do período fixado, dentro da sequência adequada de trabalho intelectual.

73. **Mentalsomatologia.** Qual seção do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na divisão Acabativa, apresenta outros verbetes evidenciando relação estreita com o tema em questão?

R: Remissiologia.

74. **Mnemossomatologia.** Quais são os 2 tipos de dicionários cerebrais estudados na *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: O dicionário cerebral de sinônimos e o dicionário cerebral analógico ou de ideias afins (p. 1565).

75. **Paracosmovisiologia.** Qual a denominação dos parâmetros de outros planetas para avaliar o estágio evolutivo da Terra?

R: Medidas interplanetárias (p. 2513).

76. **Paradireitologia.** Qual conceito conscienciológico expõe o fato de os autografopeneses serem automaticamente inseridos no microuniverso da consciência sem possibilidade de usurpação ou plágio por outrem: assinatura pensênica; conação; consciência gráfica; gestação evolutiva; parainalienabilidade?

R: Parainalienabilidade (p. 2827).

77. **Para-Historiologia.** A partir de qual século começa haver, em escala mais ampla, conscins com proéxis na Terra?

R: A partir do Século XX (Verbete: *megadesafio do intermissivista*, p. 2525).

78. **Parapatologia.** Qual o maior *assédio intrafísico* existente?

R: O tóxico.

79. **Parapedagogiologia.** Qual o recurso de aferição pedagógica periódica empregado para o teste geral dos tertulianos, demarcador do verdadeiro nível de autocognição da conscin?

R: Prova Geral de Conscienciologia.

80. **Parapercepciologia.** Qual trilha energética leva o pesquisador ao Holociclo?

R: O caminho da lógica.

81. **Paraprofilaxiologia.** Qual o primeiro desempenho fundamental para a autovivência da desperticidade para qualquer conscin?

R: A autodefesa energética (p. 710).

82. **Paraprofilaxiologia.** Como é chamado o trabalho dos amparadores e projetores lúcidos, de abordar e recolher as consciexes parapsicóticas, conseneres, assediadores: acolhimento assistencial extrafísico; bonde extrafísico; consciência atratora; indução interconsciencial?

R: Acolhimento assistencial extrafísico (p. 120).

83. **Paraprofilaxiologia.** Qual a principal *causa das doenças*?

R: Ausência da retilinearidade pensênica.

84. **Paraprofilaxiologia.** Qual orientação conscienciológica pode ajudar a consciência a eliminar os assédios pessoais?

R: A constituição e vivência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), a partir da autocrítica (prova de 2007).

85. **Perdologia.** Como é denominada a perda de poder humano e conseqüente desterro político, exclusão social, falência econômica, invisibilidade artística ou destituição científica?

R: Síndrome do Ostracismo.

86. **Perfilologia.** Qual a denominação do perfil forte da conscin lúcida, sempre disposta a enfrentar os percalços e as canseiras da própria evolução com automotivação, portadora dos traços-força da disponibilidade e bom humor?

R: *Strong Profile*.

87. **Pesquisologia.** Qual atributo é desenvolvido a partir do estudo dos antagonismos?
R: O autodiscernimento; a autoconsciencialidade (p. 333).
88. **Pesquisologia.** Qual a atitude requisitada para entrada no Holociclo?
R: Sorriso.
89. **Pesquisologia.** Como se denomina a visão atacadista, generalista e da ampliação das potencialidades?
R: Cosmovisão humana (p. 1415).
90. **Proexologia.** Qual a denominação do ato equivocado de adiar ou prorrogar a consecução de determinados atos proexológicos essenciais, acarretando perdas parciais ou insucesso resultante da proéxis: automanobra dilatatória; ilogicidade; inautenticidade; psicopatia?
R: Automanobra dilatatória.
91. **Projeciologia.** Quando ocorre a psicofera projetiva?
R: Antes da projeção da consciência.
92. **Seciologia.** Em qual divisão do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* está incluída a seção Estrangeirismologia: Detalhismo, Fatuística, Conformática ou Perfilologia?
R: Conformática.
93. **Seciologia.** Quais as duas primeiras seções do Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*?
R: Entrada ou título e Especialidade (verbetes Verbetes, p. 3718).
94. **Seriexologia.** Qual a denominação para o ato da conscin reencontrar com lucidez com alguma realidade intrafísica cujo primeiro contato, ou encontros anteriores, ocorreram em épocas anteriores, em retrovidas humanas?
R: Reencontro secular.
95. **Seriexologia.** Quem seriam na História, como hipótese racional de tentativa, os professores itinerantes da Conscienciologia?
R: Os sofistas.
96. **Sindromologia.** Qual síndrome denomina a dificuldade da conscin manter-se no megafoco?
R: Síndrome da dispersão consciencial.
97. **Tenepessologia.** Qual o primeiro objeto de assistência do tenepessista?
R: O próprio praticante.
98. **Tertuliologia.** Segundo o verbete *técnica tertuliária*, são empregadas 35 técnicas pedagógicas no desenvolvimento das tertúlias conscienciológicas no *Tertularium*. Cite duas.
R: Duas das 35 técnicas listadas na página 3590.
99. **Traforologia.** Quem é a *conscin large* e qual a personalidade antagônica a ela?
R: A conscin bem resolvida em relação a dinheiro e doadora. A conscin miserê.
100. **Transverponologia.** Qual item não é uma transverpon: atrator ressomático, colheita intermissiva, autorrevezamento multiexistencial, tenepes ou Pré-Mãe?
R: Nenhum, todos os itens são transverpons.

Quarta Prova. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis o gabarito da quarta prova geral de Conscienciologia (*Tertularium* do CEAEC, sede própria, dezembro de 2009), de média dificuldade, desenvolvido com o conteúdo de 1.365 verbetes prescritivos e publicados em DVD:

01. **Antagonismologia.** Qual das seguintes condições demonstra o antagonismo produtivo: acareação interconsciencial, jornalismo marrom, antiparapsiquismo?

R: A acareação interconsciencial cosmoética.

02. **Antiacidentologia.** Qual o efeito benéfico de esperar apenas 15 minutos diante do atraso da outra pessoa?

R: Cortar a cadeia de acidentes de percurso.

03. **Argumentologia.** Qual o ataque ideal nos debates de ideias?

R: Atacar o argumento e não o argumentador.

04. **Autevoluciologia.** Em qual documento estão armazenados os dados referentes ao saldo evolutivo da consciência?

R: Na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

05. **Autevoluciologia.** Qual a vantagem evolutiva da *nulificação da infância*?

R: Alcançar lucidez mais cedo na vida humana.

06. **Autoconscienciometria.** Como é chamada a técnica de a conscin lúcida recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial?

R: A *autorreflexão de 5 horas*; câmara de autorreflexão; uróboro introspectivo.

07. **Autodiscenimentologia.** Qual o atributo consciencial mais importante?

R: O autodiscernimento (verbe: *atributo consciencial*).

08. **Autodiscernimentologia.** Qual a maior evidência de autodiscernimento?

R: A conscin destacar a prioridade máxima permanentemente (verbe: *autodiscernimento*).

09. **Autodiscernimentologia.** Qual o limite cosmoético para a evitação de certas conscins ou a acepção de pessoas?

R: O acumplicimento (compactuação) em bases anticosmoéticas.

10. **Autoparapercepciologia.** Qual hábito contribui para a identificação do sequenciamento parafactual?

R: Registro, anotação.

11. **Autopesquisologia.** Qual o denominador comum entre *centrifugação do egão*, *descensão cosmoética* e *prova do orgulho*?

R: Os 3 visam desbastar o egão, egoísmo, egocentrismo, orgulho.

12. **Autorganizaciologia.** A agendex da ofiex pode estar contida na agenda de autopen-senização?

R: Sim, como tema.

13. **Cerebrologia.** Qual o significado de cérebro reptiliano?

R: Parte primitiva e irracional do cérebro humano responsável pelos instintos subumanos existentes no homem.

14. **Codigologia.** Qual o item comum nas verpons representadas pelas siglas CPC, CDC e CGC?

R: Todos são códigos de Cosmoética.

15. **Comunicologia.** Qual a característica faltante à maioria dos cognopolitas interessados em escrever o livro pessoal?

R: Prioridade da escrita.

16. **Comunicologia.** Qual linguagem expande a realidade e fidedignidade dos processos pesquisísticos e o microuniverso do autodiscernimento de toda conscin lúcida? A linguagem conotativa ou a denotativa?

R: Linguagem denotativa (verbete com o mesmo nome).

17. **Conscienciologia.** Qual a especialidade conscienciológica comum a todos os pesquisadores cognopolitas?

R: A Autopesquisologia.

18. **Conscienciologia.** Qual a especialidade conscienciológica direta do princípio da descrença?

R: A Descrenciologia.

19. **Conscienciologia.** Qual a unidade prática de manifestação da consciência?

R: O pensene.

20. **Conviviologia.** Como é possível aumentar o contato com os amparadores?

R: Fazendo mais assistência, indo ao encontro do assistido (PGC 2007).

21. **Conviviologia.** Divergir de alguém não significa estar contra essa pessoa. Qual conceito sintetiza tal princípio?

R: O *binômio admiração-discordância*.

22. **Conviviologia.** Quem é a personalidade mirmídone: o subordinado inconsciente ou o autoconsciente?

R: O *mirmídone* é o seguidor, subordinado, criado ou assistente sempre executando ordens sem questionamento, de modo automático e amaurótico.

23. **Cosmoeticologia.** Qual das duas especialidades conscienciológicas é prioritária ou de ordem lógica superior em relação a outra: Paradever ou Paradireito?

R: Paradireito.

24. **Cosmoeticologia.** Qual o princípio básico da *Cosmoética destrutiva*?

R: Se algo não é bom, não serve mesmo, não adianta fazer maquilagem.

25. **Cosmoeticologia.** Qual o significado de *silêncio cosmoetificador*?

R: Provocar reflexões cosmoéticas.

26. **Cosmoeticologia.** Qual pensene pode ser considerado a unidade de medida da Cosmoética prática?

R: O ortopensene.

27. **Definologia.** Complete as perguntas em branco propostas pela seguinte definição: “o *acepipe*, do ponto de vista conscienciológico, é a reunião teática dos megainstrumentos imediatos da evolução consciencial da conscin lúcida, intermissivista, compondo o acróstico

metafórico, no idioma Português, das 7 megaperguntas indispensáveis a serem aplicadas, nesta ordem acróstica, a qualquer autesforço, o tempo todo, começando pelo verbo ser”: *É Autodiscernível? É _____? É Evolutivo? É Prioritário? É Interassistencial? É _____? É _____?*

R: Cosmoético; Proexológico; Exemplarista.

28. **Desassediologia.** Como se denomina o *laboratório do desassédio mentalsomático* na Cognópolis?

R: Holociclo ou *Tertuliarium*.

29. **Desassediologia.** Qual o *paradoxo desassediador*?

R: Quanto mais desassediada a consciência, mais assédio tem.

30. **Dessomatologia.** Quais as perdas inevitáveis no *codesaparecimento dessomático*?

R: Soma, macrossoma, *paramicrochip*, ectoplasma, cordão de prata, ofiex, pré-mãe.

31. **Discernimentologia.** De acordo com a *Cronologia*, no ato ou efeito de discernir qual condição antecede a outra, a de compreender situações com clareza e exatidão ou a de julgar, distinguir, decidir e identificar?

R: A condição de compreender situações com clareza e exatidão.

32. **Egocarmologia.** Como se denomina a condição da consciex, quando lúcida, atuando conscientemente em tarefas interassistenciais prolongadas na dimensão extrafísica ou intermissão com outro nome, diferente das identidades das vidas humanas?

R: Identidade extra.

33. **Energossomatologia.** Qual a antonímia de *mimo energético*?

R: Bagulho energético.

34. **Energossomatologia.** Qual o motivo de se chegar com antecedência nos lugares?

R: Para fazer a limpeza holopensênica antecipada (verbete: *Paraassepsia Antecipada*).

35. **Etologia.** Segundo o verbete *atraso de vida*, qual chacra predomina na obesidade?

R: O umbilicochacra.

36. **Evoluciolgia.** Complete as células em branco da *escala evolutiva das consciências*:

01		10% do Serenão
02	Consréu rressomada	20% do Serenão
03	Pré-serenão vulgar	25% do Serenão
04	Isca inconsciente	25% do Serenão
05	Tenepessista	25% do Serenão
06	Projedor consciente	30% do Serenão
07		35% do Serenão
08		40% do Serenão
09	Desperto	50% do Serenão
10		60% do Serenão
11		65% do Serenão

12	Evoluciólogo	75% do Serenão
13	Serenão	100% (modelo)
14	Consciex Livre (CL)	∞ Evolutivo

R: Consréu transmigrada; epicon lúcido; conscienciólogo; semiconsciex, teleguiado autocrítico.

37. **Evoluciólogia.** Qual a sequência lógica de ocorrência real entre os 3 conceitos a seguir: *bonde extrafísico*, *atrator ressomático* e *reagrupamento evolutivo*?

R: *A mesma: bonde extrafísico → atrator ressomático → reagrupamento evolutivo* (APEX 2009).

38. **Evoluciólogia.** Qual o critério ideal para a consciência referente ao ciclo multiexistencial pessoal (CMP)?

R: O critério da atividade.

39. **Evoluciólogia.** Qual o objeto de estudo da *Epiconscienciologia*?

R: A CL.

40. **Evoluciólogia.** Qual o requisito para o *aparecimento dos evolucionólogos*?

R: O nível do CPC dos componentes da CCCI subir até próximo do CCCE.

41. **Evoluciólogia.** Qual traço ainda precisa ser conquistado na evolução?

R: O trafal.

42. **Experimentologia.** Como se denomina a vivência parapsíquica incomum capaz de promover antecipações evolutivas de nível evolutivo mais avançado?

R: O extrapolucionismo.

43. **Experimentologia.** Como se denomina o conjunto dos princípios, técnicas e informações teáticas estruturadores da Ciência das Ciências, capaz de plotar a dinâmica da evolução da consciência, a partir do neoparadigma da própria consciência?

R: *Corpus da Conscienciologia*.

44. **Extrafisiologia.** Exemplifique *parestação de trabalho*.

R: Interlúdio; centrais extrafísicas; cursos intermissivos; parapsicoteca.

45. **Habitologia.** O conjunto de hábitos atravancadores da execução da autoproxímia de qualquer intermissivista, como o ato de usar sapatos com cadarços, fazer a barba diariamente e a manutenção de amizades ociosas, constatados pelo inversor veterano através da autoconscienciometria. Esse caso exemplifica qual atitude antiproxímia ou parapatológica?

R: *Atraso de vida* (APEX 2009).

46. **Habitologia.** Qual o hábito evolutivo mais sadio e capaz de demarcar exatamente o nível máximo já atingido pela autoevolução da conscin?

R: A autoincorrupção.

47. **Harmoniologia.** Qual evocação maléfica é desencadeada na *pseudo-harmonia*?

R: A evocação dos assediadores.

48. **Holobiografologia.** Qual foi o erro evolutivo comum à Pitágoras, Sócrates e Jesus Cristo?

R: Não ter deixado nada escrito.

49. **Holocarmologia.** Quando ocorre a *assistência sem retorno*?

R: Na Policarmologia.

50. **Holomaturologia.** De acordo com a *Cronologia*, no caminho natural da evolução qual condição antecede a outra, a de autoimperdoador ou a de autoinocorrutibilidade?

R: A condição de autoimperdoador.

51. **Holomaturologia.** Qual a relação entre *dia matemático* e *vida matemática*?

R: A vida matemática é feita de dias matemáticos.

52. **Holotecologia.** Como se denomina a teca extrafísica consultada pelos intermissivistas?

R: A parapsicoteca.

53. **Interassistenciologia.** Em qual atividade evolutiva, a seguir, se inicia a condição de minipeça interassistencial básica: epicentro consciencial; ofiexista; projetor consciente; tenepesista?

R: Ofiexista (PGC 2008).

54. **Interassistenciologia.** Qual é o *trinômio interassistencial*?

R: Acolhimento-orientação-encaminhamento (PGC 2007).

55. **Interassistenciologia.** Quem deve receber o *pré-perdão assistencial*?

R: O assistido.

56. **Intermissiologia.** A qualidade da *recepção pós-dessomática* serve de indicativo de qual tipo de condição?

R: Mérito evolutivo, saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

57. **Intermissiologia.** Qual o objetivo da *parexcursão interplanetária*?

R: Potencializar o discernimento quanto à megafaternidade e / ou universalismo dos intermissivistas.

58. **Intrafisiologia.** Qual a atividade conscienciológica demarca de maneira técnica e prática, o verdadeiro nível de *autocognição* da conscin quanto à condição evolutiva para a execução da *proéxis pessoal*?

R: A Prova Geral de Conscienciologia.

59. **Intrafisiologia.** Qual a importância de se praticar exercícios físicos?

R: Desintoxicação, melhor oxigenação cerebral, aumento da disposição física, profilaxia de doenças.

60. **Intrafisiologia.** Qual a melhor prática para transformar o hospital-escola em escola-hospital?

R: Através da reeducação.

61. **Intrafisiologia.** Qual o exemplarismo cosmoético dado pela *conscin frutariana*?

R: Alimentação sem matar ser vivo.

62. **Intrafisicologia.** Riqueza, pobreza, fartura e escassez são condições humanas muito relativas. A vivência de qual conceito conscienciológico prioritário constitui a vida intrafísica mais rica?

R: A autocosmoética vivida (verbete Bem, frase enfática).

63. **Invexologia.** Em tertúlias conscienciológicas verificam-se diversas perguntas de tertulianos e teletertulianos questionando a *antimaternidade cosmoética*. Apresente 2 argumentos capazes de sustentar essa verpon.

R: 1. Demonstrar hiperacuidade na opção da execução do atacadismo consciencial, deixando em plano secundário o varejismo pensênico. 2. Desenvolver lucidez maior ante a intrafísica, a Socin, a autoprioridade, a Cosmoética, a autevolução e a ficha evolutiva pessoal. 3. Facilitar o desenvolvimento da disciplina pessoal e da intelectualidade. 4. Libertar a consciência-mulher do subcérebro abdominal a fim de empregar os 2 hemisférios cerebrais e o autodiscernimento. 5. Priorizar a execução das gestações conscienciais, da tares e da policarmalidade. 6. Reduzir o corporativismo familiar, o *matriarcado*, o clã, e o egocentrismo grupal da família nuclear perante a família universal, mais evoluída, da conscin. 7. Valorizar o papel da mulher, deixando de ser mera reprodutora para ser geradora lúcida dos frutos da tares.

64. **Invexologia.** Qual o princípio básico da invéxis?

R: A prática da interassistencialidade desde a juventude.

65. **Legislogia.** Considerando a lei de ação e reação e também o paradigma consciencial como se classifica a conciliação ou reconciliação entre as pessoas?

R: Acerto grupocármico.

66. **Lexicologia.** A palavra *brainwashing* pode ser considerada: neologismo; estrangeirismo; heterocrítica?

R: Os 3.

67. **Macrossomatologia.** A Consciex Livre, com lógica, tem macrossoma?

R: Não (PGC2006).

68. **Macrossomatologia.** Determinada pessoa de baixa estatura poderia possuir *macrossoma*? Justifique.

R: Sim. O macrossoma é o soma fora-de-série, supermaceteado, desenvolvido objetivando a execução de determinadas tarefas interconscienciais, conforme o holocarma, a natureza e o grau evoluído e adequado da programação existencial (proéxis) específica, seja a maior (maxiproéxis) ou a menor (miniproéxis).

69. **Megagesconologia.** Qual o objetivo da *megagescon*?

R: O autorrevezamento multiexistencial.

70. **Mentalsomática.** Segundo a *Evoluciologia*, qual título ou titularidade intelectual é a mais relevante para o intermissivista?

R: O autorado (PGC 2007).

71. **Paracronologia.** Apresente 2 exemplos de *megaperigos dos efeitos mediatos*.

R: Alimentos; fármacos, lâmpadas, máquinas, Sol, tabagismo e toner.

72. **Paradireitologia.** A extraproéxis pode ser considerada cláusula pétrea da autoproéxis? Em caso afirmativo justifique a resposta.

R: Não (APEX 2009).

73. **Paraetologia.** Qual o comportamento ideal na *postura antiqueixa*?

R: O posicionamento de quem, além de não se queixar, colabora decisivamente, em pessoa e em silêncio, exemplificativamente, para melhorar o contexto deficiente ou perturbado.

74. **Parafenomenologia.** Qual dos seguintes fenômenos parapsíquicos tem maior aproximação simples com a avaliação proexológica: *clarividência viajora*, *pangrafia* ou *visão panorâmica*?

R: *Visão panorâmica* (APEX 2009).

75. **Parafenomenologia.** Qual o fator mais relevante na interpretação do fenômeno ou do parafato?

R: O conteúdo ou a mensagem do fenômeno (PGC 2007).

76. **Parapatologia.** A atitude do voluntário da Conscienciologia com 20 anos de colaboração, morando na Cognópolis há 8 anos, de ter desvalorizado grandes oportunidades: poderia ter mais conhecimento por ter a Holoteca acessível; poderia ter cultivado mais as amizades no voluntariado; poderia ter desenvolvido mais o parapsiquismo devido à disponibilidade dos laboratórios do CEAEC; poderia ter compreendido mais a Conscienciologia se tivesse participado mais das tertúlias. Esse caso exemplifica qual atitude antiproéxis ou parapatológica?

R: *A síndrome da Subestimação* (APEX 2009).

77. **Parapatologia.** Qual o efeito da ansiedade omissiva?

R: As omissões deficitárias.

78. **Parapatologia.** Qual pensene pode ser considerado a unidade de medida da Parapatologia do Mentalsoma?

R: O patopensene ou nosopensene.

79. **Parapatologia.** Quem é vítima de *micrassediador invisível*?

R: Quem não tem higiene suficiente.

80. **Parapercepciologia.** Quais 3 etapas normalmente antecedem o extrapolicionismo?

R: Euforin, primener e cipriene.

81. **Parapercepciologia.** Prescreva 3 verbetes para quem quer pesquisar o parapsiquismo avançado.

R: Existem diversos.

82. **Paraprofilaxia.** Qual a principal *causa das doenças*?

R: A ausência da retilinearidade pensênica (PGC 2008).

83. **Paraprofilaxia.** Qual o primeiro desempenho cosmoético fundamental para o embaçamento da autovivência da condição da desperticidade para qualquer conscin?

R: A autodefesa energética (PGC 2008).

84. **Paratecnologia.** Qual a característica marcante da *técnica da circularidade*?

R: A repetição didática.

85. **Patopensenologia.** Qual o patopensene ainda a ser eliminado pela maioria dos cognopolitas?

R: Pensar mal dos outros.

86. **Pensenologia.** O homopensene pode ser exemplo de *antipodia consciencial*?

R: Não.

87. **Perfilologia.** Quais as características básicas do *strong profile* e do *low profile*?

R: *Strong profile*: perfil de enfrentamento; *low profile*: perfil de discrição, de não aparecer.

88. **Politicologia.** Qual a antonímia de *publícola*?

R: Líder cosmoético.

89. **Principiologia.** Qual o melhor comportamento a ser adotado em caso de dúvida?

R: Abster-se.

90. **Priorologia.** Existe algum assunto considerado perda de tempo não valendo a pena ser estudado?

R: Sim, o assunto mateológico.

91. **Proexologia.** Qual a condição necessária para o proexista receber *maximoréxis*?

R: *Ser completista* (APEX 2009).

92. **Proexologia.** Qual técnica ajuda na superação antecipada do porão consciencial, queimando etapas da maxiproéxis?

R: A técnica da invéxis.

93. **Seriexologia.** Cite 3 exemplos de *heranças parapsíquicas* indiscutíveis?

R: Dragona parapsíquica, ectoplasmia, retrocognição sadia na infância (V. Lista com 60 no verbete Auto-herança parapsíquica).

94. **Sindromologia.** A qual síndrome a *conscin multívola* está mais predisposta: da subestimação, da dispersão consciencial ou do ostracismo?

R: A síndrome da dispersão consciencial.

95. **Tenepessologia.** A tenepes é tares ou tacon? Justifique.

R: A tenepes é tares.

96. **Tertuliologia.** Quem é o teletertuliano?

R: Quem assiste às tertúlias pela internet.

97. **Trafalologia.** Qual o trafal comum à *conscin multívola*, à *conscin dispersiva* e à *conscin dromomaníaca*?

R: A falta de megafoco, de fixação evolutiva.

98. **Trinomiologia.** Qual o trinômio a ser utilizado no *combate ao autassédio*?

R: O *trinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização*.

99. **Verponologia.** Qual patologia dificulta a apreensão de novas ideias?

R: A apriorismose.

100. **Verponologia.** Qual pensene pode ser considerado a unidade de medida da neofilia ou da predisposição às verdades relativas de ponta (verpons)?

R: O neopensene ou hiperpensene.

Quinta Prova. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis o gabarito da quinta prova geral de Conscienciologia (*Tertularium* do CEAEC, sede própria, dezembro de 2010), de média dificuldade, desenvolvido com o conteúdo de 1.822 verbetes prescritivos e publicados em DVD:

01. **Assistenciologia.** Em qual horário do dia ocorre a *angústia humana*?
R: de 18 às 22h.

02. **Assistenciologia.** No contexto da Conviviologia, qual a *ponte inicial básica indicada* para se alcançar a *megafraternidade*?
R: a dupla evolutiva.

03. **Assistenciologia.** Quando ocorre a *demissão de consciex*?
R: quando o tenepessista dessoma.

04. **Atributologia.** Qual atributo consciencial supera a *boa vontade e a boa intenção*?
R: o discernimento.

05. **Autexperimentologia.** O *trabalho antelucano* ocorre antes do amanhecer ou do entardecer?
R: antes do amanhecer.

06. **Autodiscernimentologia.** Existem 2 tipos de *autocorrupções*: as explícitas e as ocultas. Qual delas, em geral, ocorre em maior número?
R: as ocultas (verbetes: antagonismo conscienciológico).

07. **Autoparapercepciologia.** Qual *ação* é imprescindível no *sequenciamento para-factual*?
R: a anotação.

08. **Autopesquisologia.** A condição do *livre-pensador* – indivíduo cujas opiniões a respeito da religiosidade, política, ou qualquer outro assunto, são formadas com base na razão, independente de qualquer autoridade, tradição, ideologia ou doutrina – é embasada principalmente em qual *princípio da Conscienciologia*?
R: no princípio da descrença.

09. **Autopesquisosologia.** Qual a *técnica conscienciológica* mais recomendada, com efeitos ansiolíticos, em especial para as conscins dominarem a psicomotricidade e tornarem-se mais tranquilas?
R: a *técnica da imobilidade física vígil*.

10. **Autoproexologia.** As 3 conquistas fundamentais do *megacompléxis* são: a ofiex, a autodespeticidade e o compléxis. Seria possível a conscin atingir o *megacompléxis* antes dos 36 anos de idade física?
R: sim (verbetes: megacompléxis).

11. **Autorrevezamentologia.** Qual o *maior exemplo*, na Cognópolis Foz, de *cápsula do tempo cinemascópica*?
R: a gravação das tertúlias.

12. **Autorrevezamentologia.** Qual *objeto intrafísico* tem papel importante no *autorrevezamento multiexistencial*?
R: o livro.

13. **Binomiologia.** É possível aplicar o *binômio admiração-discordância* e a *amizade evitável* à mesma pessoa?

R: sim.

14. **Characterologia.** Em qual das categorias a seguir se enquadra a personalidade Zéfiro, citada na obra “Cristo Espera por Ti”: *infiltrado cosmoético*, *identidade extra* ou *personalidade consecutiva*?

R: a identidade extra.

15. **Codigologia.** O *codex subtilissimus pessoal* diz respeito à *cosmoética*, *autorado* ou *parapsiquismo*?

R: ao parapsiquismo.

16. **Codigologia.** Qual a *ordem funcional* de construção dos 3 principais *códigos de cosmoética*?

R: CPC, CDC e CGC.

17. **Cogniciologia.** Qual o significado da sigla CMP?

R: ciclo multiexistencial pessoal.

18. **Cogniciologia.** Qual pensinidade explicita melhor o *Curso Intermissoivo* pré-ressomático da conscin: *cosmopeninidade*, *genopeninidade* ou *prioropeninidade*?

R: genopeninidade.

19. **Conscienciologia.** Qual especialidade representa a *primeira ordem lógica* do quadro sinóptico da Conscienciologia?

R: a Pensinologia.

20. **Conscienciometrologia.** Considerando-se a satisfação malévola como unidade de medida da imaturidade emocional, qual a *unidade de medida* da maturidade emocional?

R: a satisfação benévola.

21. **Conscienciometrologia.** Na *Escala Evolutiva das Consciências*, quem possui o percentual de 10% em relação ao *Homo sapiens serenissimus*?

R: a consréu transmigrada.

22. **Conscienciometrologia.** Qual *atividade conscienciológica* possibilita à conscin exercitar a autexposição e, simultaneamente, receber *feedbacks* dos participantes, além dos docentes, contribuindo para a eliminação das distorções da autoimagem?

R: a conscin-cobaia.

23. **Conscienciometrologia.** Qual seção do verbete é *amostra-grátis* do *Conscienciograma*?

R: a Questionologia.

24. **Consciencioterapia.** Qual a denominação de *quem se submete à consciencioterapia* na OIC?

R: evolucionante.

25. **Conviviologia.** Qual a possível relação existente entre a *conscin títere* e a *consréu estelar*?

R: Domínio ou poder da consréu estelar sobre a conscin títere.

26. **Cosmoeticologia.** Qual a *unidade de medida* da Cosmoética?

R: a incorruptibilidade.

27. **Cosmoeticologia.** Qual *princípio cosmoético* fundamenta o *antibagulhismo energético*?

R: o que não presta não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem; a cosmoética destrutiva.

28. **Desassediologia.** Qual a relação, existente no *paradoxo desassediador*, entre o nível evolutivo mais amplo da consciência e o número de assistidos e assediadores com quem convive?

R: Conforme evolui, a consciência passa a conviver simultaneamente com número maior de assistidos e, obviamente, com número maior de assediadores.

29. **Dessomatologia.** Qual a ocorrência megapatológica derivada da assedialidade extrafísica, quando fatal para o soma, surgida depois de série de acidentes de percursos físicos, parapsíquicos, prévios?

R: a macropsicocinesia (macro-pk) destrutiva.

30. **Duplogia.** Qual verbete apresenta conquista da *dupla evolutiva* harmoniosa e bem-sucedida: *díptico evolutivo* ou *pentatlo duplista*?

R: ambos.

31. **Egologia.** Qual o significado do vocábulo *códego*?

R: código do ego.

32. **Enciclopediologia.** Qual dentre as seções listadas a seguir da divisão Detalhismo é item fixo do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*: Principiologia, Codigologia, Binomiologia, Legislogia, Interdisciplinologia?

R: a Interdisciplinologia.

33. **Enciclopediologia.** Qual seção da *Enciclopédia da Conscienciologia* apresenta a *ideia-síntese do verbete*?

R: a Frase Enfática.

34. **Energossomatologia.** Como se denomina a *chave-energética-mestra* do equilíbrio da consciência nesta dimensão intrafísica?

R: o estado vibracional (EV).

35. **Energossomatologia.** Como se denomina o estado energético provocado pela vontade decidida da consciência por meio da exaltação máxima das ECs levado ao ápice homeostático da harmonização íntima do microuniverso consciencial, com expansão da consciência, gerando aura de saúde, serenidade, tranquilidade, fraternidade universal, ápice de plenitude e auto-disposição para a realização interassistencial?

R: a megaeuforização.

36. **Energossomatologia.** Qual procedimento é recomendado fazer sempre depois da *assimilação simpática de energias conscienciais* com alguém, holopensene ou qualquer objeto, objetivando a autodefesa energética?

R: a desassim (verbe: Assim).

37. **Epiconscienciologia.** Qual dentre as 14 personalidades listadas na *Escala Evolutiva das Consciências* é objeto de estudo da especialidade Epiconscienciologia?

R: a Consciex Livre.

38. **Estrangeirismologia.** Qual destes 2 verbetes possui tema central homeostático: *apagogia* ou *intencio recta*?

R: *intencio recta*.

39. **Estrangeirismologia.** Qual o significado de *Weltanschauung*?

R: visão do mundo, cosmovisão, mundividência.

40. **Evoluciologia.** Como se denomina o ato ou efeito de o voluntário, ou voluntária, intermissivista, incluir-se espontânea e teaticamente na maxiproéxis no âmbito da CCCI: *autorização livre*, *subsunção proexológica*, *conjunção autocognitiva* ou *prole mentalsomática*?

R: subsunção proexológica.

41. **Evoluciologia.** Nos trabalhos das reurbexes, a consréu retirada da procedência extrafísica patológica, de acordo com o caso, pode ser encaminhada para quais 3 destinações?

R: transmigrex, comunex ou ressona.

42. **Evoluciologia.** Quais as duas realidades constitutivas do Cosmos?

R: consciência e energia.

43. **Evoluciologia.** Segundo a *Escala Evolutiva das Consciências*, cujo modelo é o Serenão (100%), qual a diferença entre os percentuais evolutivos do *pré-serenão vulgar* e do *tenepepista*?

R: nenhuma. Ambos são 25% do serenão.

44. **Exemplologia.** O *affaire Dreyfus*, episódio sociopolítico da história francesa e utilizado como exemplo em diversas tertúlias conscienciológicas, é demonstração de *antipodia consanguínea*, *apriorismose grupal*, *complacência religiosa* ou *parailicitude*?

R: de apriorismose grupal.

45. **Experimentologia.** Qual verbete apresenta a *divisão ordenada dos horários diurnos* sendo capaz de estabelecer o cronograma ideal da conscin: *aproveitamento do tempo*, *Crono-evoluciologia*, *dia matemático*, *planilha evolutiva* ou *turno intelectual*?

R: turno intelectual.

46. **Extrafisiologia.** A presença de euforex indica qual resultado em relação à proéxis recém-finda?

R: compléxis.

47. **Extrafisiologia.** Qual a neocomunex atualmente servindo de base para os intermissivistas?

R: Interlúdio.

48. **Holobiografologia.** A *linha da abertura*, enquanto abordagem e realização vivencial menos difícil ou mais acessível para a execução da proéxis em função da *acumulação de experiências em retrovidas*, pode ser considerada automimese?

R: sim, automimese sadia.

49. **Holobiografologia.** Qual o maior *repositório de informações* sobre *holobiografias*?

R: a parapsicoteca.

50. **Holocarmologia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é exemplo de *intelectualidade egocármica*, *grupocármica* ou *holocármica*?

R: de intelectualidade holocármica (verbetes: *autorado holocármico*).

51. **Holofilosofologia.** Quais os 3 pilares da Conscienciologia, componentes do *trinômio holofilosófico*, cuja compreensão teática favorece a *libertação do clã*?

R: Universalismo, Megafraternismo, Cosmoética.

52. **Holomaturologia.** Como se denomina a atitude ou postura isenta, inteligente e cosmoética da conscin lúcida *pairar alto*, acima ou além de todo nível primário de vivência baratrosférica?

R: sobrepairamento.

53. **Holomaturologia.** Qual a *lei* citada em vários verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, cuja autovivência diuturna afasta a autocorrupção da preguiça?

R: a *lei do maior esforço*.

54. **Holomaturologia.** Qual é o *primeiro discernimento*?

R: o *primeiro discernimento* é o ato da conscin lúcida por o próprio ego em plano secundário, exaltando a interassistencialidade às consciências, sem quaisquer influências religiosas ou místicas.

55. **Holomnemonicologia.** Qual a *unidade de medida* ou de trabalho da retenção da memória?

R: O mnemopense ou engrama.

56. **Holomnemonicologia.** Qual recurso mnemônico, cujo nome é verbe da *Enciclopédia da Conscienciologia*, integra a Neotecnologia Cinematográfica com a Paratecnologia Multidimensional objetivando o autorrevezamento multiexistencial?

R: a *cápsula do tempo cinemascópica*.

57. **Holossomatologia.** A *amizade raríssima* está assentada em qual veículo de manifestação?

R: no mentalsoma.

58. **Holossomatologia.** Qual a relação no *paradoxo holossomático* entre o número de veículos da consciência e a evolução pessoal?

R: quanto menor o número de veículos para manifestação, mais evoluída é a consciência.

59. **Holossomatologia.** Qual veículo de manifestação consciencial é o principal objeto de estudo da Teleobiotipologia?

R: o soma (verbe: Teleobiotipologia).

60. **Holotecologia.** Como se denomina a *teca* na qual se localizam os dicionários?

R: lexicoteca.

61. **Homeostaticologia.** A *técnica da megaeuforização* objetiva: *desbloqueio dos hemisférios cerebrais*, *serenização da conscin* ou *sinergismo grupal*?

R: serenização da conscin.

62. **Homeostaticologia.** Qual dos seguintes verbetes é homeostático: *alexitimia*, *ambílevo*, *apagogia* ou *mirmídone*?

R: nenhum deles.

63. **Imagisticologia.** Qual verbete discorre sobre técnica da antidepressão na qual a conscin, na vigília física ordinária, coloca-se imaginativamente na condição da autovivência regular da conscin desperta: *autoficção*, *meganível da autoconsciência* ou *mundo imaginário*?

R: meganível da autoconsciência.

64. **Interassistenciologia.** O *megapolinômio interassistencial* é a união evoluída da autovivência de 4 realidades intrafísicas interassistenciais, em ordem lógica: 1. Consciencioterapia Gratuita. 2. Docência Conscienciológica. 3. Autoparapsiquismo Teático. Qual seria a 4ª realidade?

R: autorado cosmoético (verbeta: Megapolinômio Interassistencial).

65. **Interdisciplinologia.** Qual a especialidade do verbete *textículo*: Somatologia ou Grafopensenologia?

R: Grafopensenologia.

66. **Intermissiologia.** A consciex admitida nos *curso intermissivos avançados* apresenta 4 pré-requisitos: alcançou a *paradulthood intermissiva*, passou pela *segunda dessoma*, não experimenta *vida humana trancada* e não vive mais sujeita a *transmigrex para menor*. A afirmação é verdadeira ou falsa?

R: verdadeira (verbeta: Curso Intermissivo).

67. **Intermissiologia.** O livro *Projeções da Consciência* relata a projeção lúcida através da qual o autor tem acesso à simulação de seriéxis da consciex chamada *Tancredo*. Tal personalidade encontrava-se numa réplica extrafísica da próxima vida, na qual atuaria no papel de engenheiro. Pergunta-se: Tancredo estava realizando a *incubação intermissiva* ou a *colheita intermissiva*?

R: *Incubação Intermissiva*.

68. **Intrafísicologia.** Qual dos verbetes a seguir aborda o procedimento da Natureza conceder e, ao mesmo tempo, tirar a vida dos seres vivos, por meio de nascimentos, da sobrevivência geral e das matanças mútuas contínuas: *megacontradição*, *megaomissão*, *megarresponsabilidade* ou *megarretrocesso*?

R: *megacontradição*.

69. **Invexologia.** Quais as duas condições da *bilibertação inversora*?

R: domínio das energias e pé-de-meia.

70. **Lucidologia.** Qual a *unidade de medida* da lucidez consciencial?

R: o con.

71. **Maximorexologia.** A afirmação a seguir é verdadeira ou falsa: *toda maximoréxis é extraproéxis, mas nem toda extraproéxis é maximoréxis*.

R: Verdadeira.

72. **Megagesconologia.** Qual verbete aborda a dinamização técnica máxima, da intelectualidade pessoal aplicada à gestação consciencial prioritária por parte da conscin lúcida, intermissivista, proexistista, minipeça interassistencial consciente e buscadora do autorrevezamento multitiexistencial evolutivo?

R: taquirritmia megagescônica.

73. **Mnemossomatologia.** Qual o *polinômio dos dicionários cerebrais*?

R: o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

74. **Morexologia.** Conforme as conjunções evolutivas, o evolucionólogo pode alargar o tempo de vida do proexista, através da remissão de doenças, regenerações, melhorias imunológicas. Essa condição se dá na minimoréxis ou na maximoréxis?

R: em ambos os casos. Minimoréxis, visando o cumprimento de 100% da proéxis, e maximoréxis, visando a transposição desse patamar, além dos objetivos iniciais.

75. **Ofiexologia.** Qual dos verbetes relacionados não possui relação direta com a ofiex: *ancoragem consciencial extrafísica, despertez, megacompléxis, parenciptação*.

R: despertez.

76. **Paradireitologia.** A cláusula pétreia da autoproéxis pode ser concluída no *terceiro tempo* dos *Cursos Intermissivos*?

R: não. O terceiro tempo ocorre após o alcance do compléxis. Para se alcançar o compléxis, deve-se atender a todas as cláusulas pétreas. Portanto, enquanto não concluí-las o intermissivista encontra-se no segundo tempo dos CIs.

77. **Parafatologia.** Quais as 3 *Centrais Extrafísicas* tornadas verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Central Extrafísica de Energia (CEE), Central Extrafísica da Fraternidade (CEF) e Central Extrafísica da Verdade (CEV).

78. **Parafenomenologia.** Qual o principal parafenômeno para evitar *automimeses patológicas*?

R: a retrocognição.

79. **Parafisiologia.** Qual interfusão do *polinômio vontade-intenção-decisão-ação* imprime rapidez relampagueante, extraordinária, às manifestações parafisiológicas, intrarticuladas, corretas: *chispa discernidora, instantaneidade consciencial* ou *taquirritmia megagescônica*?

R: instantaneidade consciencial.

80. **Parapedagogia.** A parexcursão interplanetária realizada nos *Cursos Intermissivos* objetiva potencializar teaticamente o discernimento da *megafraternidade dos intermissivistas*. A afirmação é verdadeira ou falsa?

R: verdadeira (verbe: parexcursão interplanetária).

81. **Parapedagogiologia.** A partir da autoexposição, por meio da auto e da heteroconscienciometria, qual o tipo de pedagogia assistencial realizada pela conscin-cobaia?

R: *exemplarismo* ou *autexemplificação*.

82. **Parapedagogiologia.** Quem é o maior beneficiário da docência conscienciológica: o aluno ou o professor?

R: o professor.

83. **Parapercepciologia.** Qual dentre as *marcas parapsíquicas* citadas pode ser visualizada e permitir algum heterodiagnóstico parapsíquico: *dragona parapsíquica* ou *paramicrochip*?

R: a dragona parapsíquica.

84. **Paratecnologia.** Qual *técnica conscienciológica* permite a imersão intraconsciencial prolongada, objetivando a reflexão profunda sobre temas relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, podendo ser realizada no próprio ambiente doméstico, porém sem anotações e sem restrição de movimentos corporais?

R: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

85. **Paratecnologia.** Qual *técnica evolutiva* embasa a vida matemática integral?

R: a *técnica da invéxis*.

86. **Paratecnologia.** Qual *técnica energética* objetiva o desbloqueio das energias gravitantes dos chacras encefálicos?

R: a *técnica do arco voltaico*.

87. **Pensenologia.** O verbete *dubiopensenidade* possui tema central homeostático, neutro ou nosográfico?

R: tema neutro.

88. **Pensenologia.** Qual *pensene* está presente na *taquirritmia megagescônica*?

R: o taquipensene.

89. **Polinomiologia.** Qual o *polinômio* permite alcançar a *autodesassedialidade*?

R: o *polinômio autocrítica-autoincorruptão-autocosmoética-autodesassédio*.

90. **Politicologia.** Qual a característica principal da *Democracia Pura*?

R: *A participação direta da população ou comunidade nas decisões sobre questões de ordem pública, através de voto, sem intermediários (representantes)*.

91. **Politicologia.** Qual o regime político idealizado e no qual a autoridade é entregue aos mais sábios, formando a república dos sábios cujo Estado é governado pelos supostos melhores cidadãos ou pelos gênios da população do vigente momento evolutivo?

R: a sofocracia.

92. **Priorologia.** O desenvolvimento de qual *atributo consciencial* deve ser priorizado pelo pesquisador da Conscienciologia interessado em aprofundar os estudos no paradigma consciencial, considerando a multidimensionalidade, a multisserialidade, a bioenergética e a holossomática?

R: o parapsiquismo.

93. **Proexologia.** Qual a denominação para o seguinte conceito: tudo aquilo recebido pela conscin durante sua vida, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas assistenciais e com relação direta com a técnica da retribuição pessoal?

R: *aporte existencial*.

94. **Profilaxiologia.** Qual dentre os verbetes citados não possui relação direta com a Profilaxiologia Somática: *antipodia consanguínea, assédio bioquímico, megaperigo dos efeitos mediatos, micrassediador invisível, prejuízo sorrateiro*?

R: antipodia consanguínea.

95. **Projeciologia.** Na *projeção do adeus ressomática* qual comitê pode acompanhar a consciex ressomante: de paradespedida ou de pararrecepção?

R: *comitê de paradespedida*.

96. **Seriexologia.** Qual dos verbetes citados não se aplica ao estudo da seriéxis pessoal e do autorrevezamento multiexistencial: *autoidentificação seriexológica, cápsula do tempo cinemascópica, parencriptação* ou *retrossenha pessoal*?

R: *parencriptação* (verbeta: cápsula do tempo cinemascópica).

97. **Sindromologia.** Qual a principal perda na *síndrome do ostracismo*?

R: a perda do poder.

98. **Sindromologia.** Qual a *síndrome* mais relacionada à *conscin multívola*?

R: a *síndrome da dispersão consciencial*.

99. **Tenepessologia.** Qual dentre os verbetes citados não possui relação direta com a tenepes: *cinco ciclos*, *isolamento dignificador*, *silêncio cosmoetificador* ou *triatleta conscienciológico*.

R: *silêncio cosmoetificador*.

100. **Transmigraciologia.** Alguma *conscin* sadia pode ser transmigrada?

R: sim.

Sexta Prova. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis o gabarito da sexta prova geral de Conscienciologia (*Tertularium* do CEAEC, sede própria, dezembro de 2011), de média dificuldade, desenvolvido com o conteúdo de 2.146 verbetes prescritivos e publicados em DVD:

01. **Assediologia.** Qual a pior condição patológica: o autassédio ou o heterassédio?

R: O autassédio.

02. **Assistenciologia.** Qual procedimento energético inclui o EV e é fundamental após a interassistência para a manutenção do equilíbrio do assistente?

R: A desassim.

03. **Atributologia.** Quais as 3 categorias de atributos básicos do holossoma são opções de preenchimento do predomínio na *seção Atributologia* dos verbetes?

R: Sentidos somáticos, faculdades mentais e percepções extrassensoriais.

04. **Autevoluciologia.** Qual o principal recurso técnico, confiável, de autavaliação evolutiva do patamar de consciencialidade?

R: O conscienciograma.

05. **Autodesassediologia.** Quais dos seguintes itens são orientações conscienciológicas para a superação dos autassédios: autodomínio energético, constituição e vivência do CPC, higiene pensênica, retilinearidade pensênica, interassistencialidade, técnica do EV profilático.

R: Todas.

06. **Autorganizaciologia.** Qual o tipo de bagulho consciencial mais difícil de eliminar?

R: O pensênico.

07. **Autorrevezamentologia.** Qual o título intelectual do coautor(a), enciclopedista, verbetógrafo(a), redator(a) de verbete publicado e incluído na *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Verbetorado Conscienciológico (v. Verbetorado conscienciológico)

08. **Autorrevezamentologia.** Qual será o maior *espólio autorrevezador* a ser deixado pelos cognopolitas ao dessomarem, objetivando o autorrevezamento grupal?

R: *Enciclopédia da Conscienciologia*.

09. **Bibliotecologia.** Qual a denominação técnica da coleção de jornais e revistas em determinada biblioteca?

R: Hemeroteca.

10. **Cogniciologia.** Qual o significado da sigla MPP?
R: Manual de Prioridades Pessoais.
11. **Cogniciologia.** Qual pensene explicita melhor a coerência ou o ato de *juntar as pontas*?
R: Nexopensene.
12. **Comunexologia.** O *Pandeiro* é comunidade extrafísica atualmente dedicada a ajudar conscins e / ou consciexes nas projeções conscientes assistenciais individuais e em grupo. A afirmação é verdadeira ou falsa?
R: Falsa, pois o Pandeiro já foi desativado.
13. **Comunexologia.** O *Pombal* é comunidade extrafísica atualmente dedicada a assistencialidade consciencial localizada na região paratroposférica da Inglaterra. A afirmação é verdadeira ou falsa?
R: Verdadeira.
14. **Comunicologia.** A quem foi dirigida a *tempestade publicitária*, ocorrida em 2010, sobre as tertúlias conscienciológicas?
R: Aos intermissivistas.
15. **Comunicologia.** Qual o papel do neologismo conscienciológico na tares: atualizar conceitos tornando-os mais precisos, gerar neossinapses no pesquisador ou nomear verpons?
R: Todas as mencionadas.
16. **Conscienciologia.** Quais duas especialidades compõem a *segunda ordem lógica* do quadro sinóptico da Conscienciologia?
R: Evoluciologia e Holossomatologia.
17. **Conscienciometrologia.** Assinale por meio de qual ou quais das seguintes opções, ocorre o ajuste da autoimagem na atividade de *conscin-cobaia*: conscientização da própria imagem vista pelos outros, interação autexposição-*feedback*, recebimento de heterocríticas.
R: Todas as mencionadas.
18. **Conscienciometrologia.** Quais as duas variáveis primárias do conscienciograma?
R: Holossoma e ego.
19. **Consciencioterapia.** Aponte 2 dos principais distúrbios ou causas básicas das doenças, em geral, afetando o ser humano, em si, e ao conjunto de pessoas ou grupos de componentes da Humanidade?
R: Assédio interconsciencial, fanatismo religioso e autodispersividade (v. Autodispersividade).
20. **Consciencioterapia.** Qual a denominação da consciência capaz de interatuar com desenvoltura na dimensão intrafísica e, ao mesmo tempo, tendo atingido o estágio no qual o parapsiquismo permite viver continuamente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio?
R: A semiconsciex.
21. **Consciencioterapia.** Qual *manobra energética* embasa a autocura?
R: EV (v. Autocura).
22. **Conviviologia.** Qual a relação entre Cognópolis e Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

R: Cognópolis se refere a local enquanto CCCI ao agrupamento de intermissivistas em diferentes locais.

23. **Cosmocogniologia.** Qual vocábulo denomina a megaconcepção do mundo, do Universo ou do Cosmos segundo os princípios, postulados ou o *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia: *Cosmocognitarium*, cosmopensenização, neomundividência, visão panorâmica, *Weltanschauung*?

R: Neomundividência.

24. **Cosmoeticologia.** Qual das duas especialidades conscienciológicas é prioritária ou de ordem lógica superior em relação a outra: Paradever ou Paradireito?

R: Paradireito.

25. **Cosmoeticologia.** Qual estado emocional comum na atualidade embasa a *frustração cosmoética*: ansiosismo, preguiça, depressão?

R: Ansiosismo (v. Frustração cosmoética).

26. **Cosmovisiologia.** O acesso ao fluxo cósmico com predomínio dos sentimentos elevados é proveniente de qual Central Extrafísica?

R: Central Extrafísica da Fraternidade (CEF).

27. **Criticologia.** Qual o omnidesafio lançado, a partir do *Tertuliarium*, às pessoas incomodadas com as ideias conscienciológicas?

R: Vir ao *Tertuliarium* para debater as ideias incômodas.

28. **Despertologia.** De acordo com o *paradoxo desassediador*, qual o maior galardão do ser desperto?

R: Ter cada vez mais assediadores por perto para assistir (v. Paradoxo desassediador).

29. **Dessomatologia.** Qual o motivo de o estudo da Conscienciologia, da projeção consciente e da tenepes eliminar o medo da morte?

R: A pessoa descobre não existir a morte, apenas a desativação do corpo físico.

30. **Desviaciologia.** Qual o prenúncio intraconscencial do incompléxis?

R: A melin.

31. **Detalhismologia.** Qual Seção do verbete explicita especialidades conscienciológicas relativas ao tema?

R: Interdisciplinologia.

32. **Discernimentologia.** Quando a autodeterminação é desfavorável à evolução?

R: Quando anticosmoética.

33. **Duplogia.** Como se denomina a conta-corrente grupocármica, cosmoética, aberta, de duas conscins constituindo dupla evolutiva articulada e harmoniosa?

R: Duplocarma (v. Duplocarma).

34. **Duplogia.** Qual o critério básico na escolha do(a) duplista: potencial de interassistencialidade, nível evolutivo avançado, retrocognição conjunta?

R: Potencial de interassistencialidade.

35. **Ectoplasmologia.** O que é o fitoectoplasma?

R: Ectoplasma das plantas.

36. **Egologia.** Complete a lacuna na seguinte frase do verbete *centrifugação do egão*: “o egão não se desfaz de vez, por atacado, mas sempre, gradativamente, parte por parte, esforço a esforço, dia após dia. A parte constitutiva da última conquista da conscin, na execução da reciclagem consciencial, é o _____, o núcleo mais complexo das manifestações pen-sênicas da personalidade”.

R: Temperamento (v. Centrifugação do egão).

37. **Enciclopediologia.** Qual o curso facilitador da escrita de verbetes para *Enciclopédia da Conscienciologia*?

R: Verbetografia.

38. **Escalologia.** Considerando a *escala evolutiva das consciências* qual o percentual obtido pelo *ser desperto*?

R: 50%.

39. **Estatisticologia.** Qual o local intrafísico com a maior concentração de proexistas identificados?

R: *Cognópolis Foz do Iguaçu*.

40. **Estilisticologia.** Qual tipo de sublinhamento recebem as palavras estrangeiras no verbete conscienciológico?

R: Italicização.

41. **Estrangeirismologia.** Qual verbete não possui tema central homeostático: *intentio recta, meta optata* ou *wholepack* conscienciológico?

R: *Meta optata*.

42. **Etologia.** Qual verbete descreve a técnica tarística na qual se utiliza gestual específico para explicitar a esnobação cosmoética, bem humorada e irreverente, das tolices humanas?

R: *A banana technique* (v. *Banana technique*).

43. **Evoluciologia.** Qual conceito não inclui a condição da desperticidade: *cinco ciclos, megacompléxis, pentatlo duplista, triatleta conscienciológico*?

R: Triatleta conscienciológico.

44. **Extrafisiologia.** A transmigrex relaciona-se com qual movimento extrafísico de grande porte intensificado após a Segunda Guerra Mundial?

R: Reurbex.

45. **Extrafisiologia.** Cite duas comunexes estabelecidas.

R: Interlúdio e Pombal.

46. **Gerontologia.** Por que é difícil encontrar obesos centenários?

R: Porque a obesidade gera doenças e compromete a longevidade.

47. **Grupocarmologia.** De quais personalidades depende o aparecimento dos evolucionos na intrafiscalidade?

R: De todos os intermissivistas vivendo nesta dimensão (v. Aparecimento dos evolucionos).

48. **Grupocarmologia.** Para quem a conscin já nasce devendo?

R: Para os pais.

49. **Grupocarmologia.** Determinada conscin, líder do tráfico de drogas, administra o negócio através da execução de centenas de vítimas. Essa personalidade encontra-se em qual fase do curso grupocármico: interprisão, vitimização, recomposição, libertação ou policarmalidade.

R: Interprisão.

50. **Holochacrologia.** Qual o chacra comumente bloqueado na obesidade?

R: Umbilicochacra.

51. **Holomaturolgia.** Qual atitude, apresentada em verbete, descreve a postura isenta, inteligente e cosmoética da conscin lúcida pairar alto, acima ou além de todo nível primário de vivência baratroférica, regressiva, dolorosa ou anticosmoética na cotidianidade diuturna e multi-dimensional?

R: Sobreparamento cosmoético (v. Sobreparamento).

52. **Holomnemônica.** Qual condição prioritária na profilaxia da doença de Alzheimer: emprego dos músculos ou emprego dos neurônios?

R: Emprego dos neurônios (v. Exercitação neuronal).

53. **Holossomatologia.** Qual o órgão somático primordialmente afetado pelos sintomas do aparvalhamento bovino?

R: O cérebro (v. Aparvalhamento bovino).

54. **Holossomatologia.** Em qual dos quatro estágios holossomáticos (*somático, somático-psicossomático, psicossomático-mentalsomático, mentalsomático*) encontra-se a maioria dos cognopolitas?

R: Psicossomático-mentalsomático (v. Estágio holossomático).

55. **Holotecologia.** A Holoteca é caricatura de qual estrutura extrafísica?

R: Parapsicoteca.

56. **Homeostaticologia.** Qual estado consciencial demonstra harmonia da conscin e embasa a desperticidade, a semiconsciencialidade, o teleguiamento autocrítico e a Evoluçiolgia: euforin, imperturbabilidade ou macrossoma?

R: Imperturbabilidade (v. Imperturbabilidade).

57. **Interassistenciologia.** Além de consciencioterapia gratuita, docência conscienciológica e autoparapsiquismo teático, qual o quarto elemento do *megapolinômio interassistencial*?

R: Autorado cosmoético (v. Megapolinômio interassistencial).

58. **Interassistenciologia.** Em qual dimensão foi exercida a retrofunção do amparador?

R: Na Intrafiscalidade (vida intrafísica última mais recente) (v. Retrofunção do amparador).

59. **Interassistenciologia.** Para quem o ataque de assediador extrafísico pode ter efeito terapêutico?

R: Para o próprio assediador (v. Ataque paraterapêutico).

60. **Intermissiologia.** Qual intermissão é por excelência marco da recin: mudancista, patológica, prolongada ou rememorada?

R: Intermissão mudancista (v. Intermissão mudancista).

61. **Invexologia.** Quais os 3 atributos conscienciais compõem o *trinômio da tridotação consciencial*?

R: Comunicabilidade, intelectualidade, parapsiquismo.

62. **Invexologia.** Qual destes 2 sujeitos é inversor? 1. Homem de meia-idade, casado, pai de dois filhos, engenheiro civil, com pé-de-meia constituído. 2. Homem jovem adulto, solteiro, sem filhos, psicólogo recém-formado.

R: Nenhum. Apenas atender as evitações da invéxis (sujeito 2) não implica em realizar a invéxis.

63. **Legislogia.** Qual *lei*, presente em vários verbetes, é o contraponto ao *mito do dom sem esforço*?

R: Lei do maior esforço.

64. **Megaatributologia.** Cite 3 dos 20 megaatributos propulsores da autevolução consciencial.

R: Consultar lista no *site* das tertúlias.

65. **Meritologia.** Qual *bônus parapsíquico* permite a visualização do futuro nível paraperceptivo a ser alcançado mais à frente?

R: Extrapolacionismo parapsíquico (V. Bônus parapsíquico).

66. **Ofiexologia.** Entre as *vivências pró-ofiex*, qual a mais relevante, em geral, para a instalação da ofiex?

R: A prática da tenepes durante duas décadas.

67. **Parapatologia.** O termo *trafarão* é a denominação para atributo consciencial, contexto ou conscin?

R: Conscin (v. Trafarão).

68. **Parapedagogiologia.** Qual a *técnica tarística* mais efetiva junto ao grupocarma não conscienciológico: autexemplarismo ou debate das verpons?

R: O autexemplarismo.

69. **Parapercepciologia.** Qual o significado holobiográfico da *dragona parapsíquica*?

R: Domínio parapsíquico conquistado ao longo de muitas vidas.

70. **Parapoliticologia.** Qual a diferença básica entre democracia representativa e democracia pura?

R: A eliminação dos representantes.

71. **Paratecnologia.** Qual o objetivo da *técnica de mais um ano de vida*: dinamização da proéxis, reciclagem, autorganização.

R: Todas as opções mencionadas.

72. **Pensenologia.** O ato de *pensar grande* diminui as influências restringidoras da matéria, do soma e do ego e amplia. Qual especialidade conscienciológica estuda essa perspectiva ampla?

R: Cosmovisiologia.

73. **Pensenologia.** Qual condição exemplifica a *pensenosfera cosmoética policármica* na vida humana?

R: Ofiex (v. Pensenosfera).

74. **Perfilologia.** Dos 4 tipos de conscins citadas, qual possui o tema central neutro no verbete correspondente: conscin frutariana, conscin *large*, conscin polissêmica, conscin tenepesável?

R: Conscin polissêmica.

75. **Perfilologia.** Dos 6 tipos de conscins citadas, qual possui o tema central neutro no verbete correspondente: conscin eletrônica, conscin mal resolvida, conscin multívola, conscin não intermissivista, conscin sem megafoco, conscin trancada?

R: Conscin não intermissivista.

76. **Principiologia.** Qual a atitude primária da busca por pechinchar, regatear ou barganhar a fim de não enfrentar as responsabilidades pessoais e grupais, ignorando o *princípio da inegociabilidade dos preços da evolução autoconsciente*?

R: Negocinho evolutivo (v. Negocinho evolutivo).

77. **Principiologia.** Qual o princípio ordenador das manifestações autopensênicas?

R: Materpensene (v. Materpensene).

78. **Priorologia.** Qual síndrome caracteriza a dificuldade de fixação das autoprioridades?

R: A *síndrome da dispersão consciencial*.

79. **Priorologia.** Qual técnica aplicada à vida cotidiana é capaz de otimizar o tempo pessoal, manter padrão visual uniforme e sustentar a força presencial: cabeça fria, duplocurso, macete técnico-administrativo, ortótes, veste única?

R: *Técnica da veste única* (v. Veste única).

80. **Proexologia.** Qual o propósito do *balanço pré-evoluciólogo*: evitar surpresas desagradáveis pós-dessomáticas ou identificar tráfais para compor a próxima proéxis?

R: Evitar surpresas desagradáveis pós-dessomáticas. (o termo desagradável é usado na definição do verbete) (v. Balanço pré-evoluciólogo).

81. **Proexologia.** Qual o público alvo do terceiro tempo da proéxis dos intermissivistas?

R: Pré-intermissivistas (v. Pré-intermissivista).

82. **Psicossomatologia.** A euforin pode ter efeito patológico?

R: Sim (v. Euforin).

83. **Retrocogniologia.** Quem é o *agente retrocognitivo inato*?

R: Inversor (v. Agente retrocognitivo inato).

84. **Serenologia.** Qual paradoxo pode ser observado na hipótese do *agênere*?

R: Manifestação intráfísica sem soma (v. Agênere).

85. **Sindromologia.** Qual a síndrome caracterizada pela rendição da conscin imatura, de modo ingênuo e melífluo, à defesa da própria imagem pública, emoldurada pela auréola de pureza: *síndrome da autossantificação*, *síndrome da subestimação*, *síndrome de Gabriela*, *síndrome de Poliana*; *síndrome do ostracismo*?

R: A *síndrome da autossantificação* (v. Síndrome da autossantificação).

86. **Somatologia.** Justifique a hipótese dos portadores do tipo sanguíneo O+ serem mais assistenciais?

R: O tipo sanguíneo O+ é considerado doador universal.

87. **Somatologia.** No caminho da desperticidade, qual atividade relativa ao trabalho regular ainda é necessária ao pré-serenão a fim de sustentar o *trinômio motivação-trabalho-lazer*, manter a produtividade e não sucumbir à autoconflitividade, ao autassédio e à Higiene Consciencial insuficientes?

R: Férias.

88. **Taristicologia.** Qual das seguintes *técnicas* não objetiva o esclarecimento para a desconstrução de convicções equivocadas ou autocorruptas: *técnica da heterocrítica cosmoética*, *técnica da Impactoterapia Cosmoética*, *técnica da Cosmoética Destrutiva*, *técnica do encapsulamento parassanitário*?

R: *Técnica do encapsulamento parassanitário.*

89. **Teaticologia.** Qual o recurso energético indicado para realizar antes e depois de adentrar ambientes apinhados de gente como *shoppings*, supermercados, cinemas, dentre outros?

R: EV profilático.

90. **Tecnologia.** Quais as 3 técnicas componentes do *trinômio grafotécnico*?

R: Detalhismo, exaustividade, circularidade.

91. **Tenepessologia.** Qual fenômeno parapsíquico prepondera no tenepessista: assim, autorretrocognição; extrapolicionismo parapsíquico; projetabilidade lúcida, telepatia?

R: Extrapolicionismo parapsíquico (v. Interação consciência-fato).

92. **Tenepessologia.** Quem o tenepessista deve consultar quando precisa alterar a rotina da tenepes?

R: O amparador extrafísico da tenepes.

93. **Teoriologia.** Como se denomina a teoria-líder da Conscienciologia responsável por incluir as perspectivas holossomática, bioenergética, multidimensional e multiexistencial, além de transcender a visão convencional newtoniana-cartesiana, fiscalista e quadridimensional?

R: Paradigma consciencial.

94. **Tertuliologia.** Qual *técnica tertuliária* demarca diariamente a abertura dos trabalhos das tertúlias conscienciológicas no *Tertularium*?

R: *Técnica do gongo* (v. Técnica tertuliária).

95. **Traforologia.** Qual trafor possui tema central nosográfico no verbete correspondente: trafor consequente, trafor enganador, trafor onipresente?

R: Trafor enganador.

96. **Traforologia.** Qual o trafor conquistado quando a consciência é a mesma tanto perante o assediador intrafísico e o amparador extrafísico, tanto na vida íntima quando na vida pública?

R: Coerência.

97. **Transmigraciologia.** Uma consciex transmigrada é sempre patológica?

R: Não, há a transmigração positiva. Por exemplo: a consciex EM.

98. **Verbetologia.** Em qual *seção* do verbete são explicitados os termos presentes na *seção Neologia*?

R: Exemplologia.

99. **Verponologia.** Qual a *central extrafísica* de paraconstructos do conhecimento do Cosmos?

R: CEV (v. Central Extrafísica da Verdade).

100. **Voliciolinologia.** Qual das condições citadas não é aditivo da voliciolina: amparo extrafísico, autopriorização mentalsomática, bom humor pessoal, convívio fraterno?

R: Nenhuma (v. Aditivo da voliciolina).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Prova Geral de Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Megatestes conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.

A PROVA DE CONSCIENCIOLOGIA DEMARCA, DE MANEIRA TÉCNICA E PRÁTICA, O VERDADEIRO NÍVEL DE AUTOCOGNIÇÃO DA CONSCIN QUANTO À CONDIÇÃO EVOLUTIVA NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participou da primeira prova geral, anual, de Conscienciologia? Vai participar das próximas provas?

Bibliografia Específica:

1. **Pitaguari**, Antonio; *Prova Geral de Conscienciologia; Conscientia*; Revista; Janeiro / Março, 2007; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; páginas 3 a 17.
2. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 3 e 25.

PROVA PÓS-DESSOMÁTICA
(AUTORREVEZAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prova pós-dessomática* é a manifestação física, palpável e evidencial das ideias de determinada vida da conscin lúcida, registradas para a posteridade, ou seja, em primeiro lugar para si mesma na próxima vida humana, por meio da *técnica do autorrevezamento multiexistencial*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *provar* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por experiência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. Os termos *provar* e *prova* surgiram no Século XIII. O prefixo *pós* provém igualmente do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. A palavra *descartar* é constituída pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; acerca de; contra”; e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. O termo *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tocha ideativa do autorrevezamento. 2. Conteúdo da cápsula do tempo.

Neologia. As 3 expressões compostas *prova pós-dessomática*, *prova pós-dessomática imagística* e *prova pós-dessomática imagética* são neologismos técnicos da Autorrevezamentologia.

Antonimologia: 1. Fase pré-dessomática. 2. Vida humana sem proéxis. 3. Existência sem autorrevezamento.

Estrangeirismologia: o *déjà-vu* retrocognitivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Prospectivologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autorrevezamentologia; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os retrografopensenes; a retrografopensenidade; a retrofôrma holopensênica.

Fatologia: a amizade raríssima; a megagescon pessoal; a fase do pré-revezamento multiexistencial; os vestígios concretos de passagens intrafísicas anteriores.

Parafatologia: a prova pós-dessomática; o continuísmo multiexistencial; a serioxialidade entrosada com lucidez; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os indicadores serioxológicos; a estilística autoral singular evidente; os sinais paragenéticos reincidentes soma após soma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lembrança retrocognitiva–prova material*.

Principiologia: o princípio do autorrevezamento multiexistencial; o princípio da serialidade consciencial; o princípio do registro eterno das automanifestações conscienciais; o princípio evolutivo da conservação das produções cosmoéticas.

Codigologia: o retrocódigo pessoal de Cosmoética entrevisto nas provas pós-dessomáticas.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial cosmoética; as autocomprovações indiscutíveis da teoria da seriéxis; os registros dos estragos interconscienciais da teoria das interprições grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas conscienciométricas; as técnicas dos autorrevezamentos multiexistenciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos retrocognitores do contato psicométrico com as provas pós-dessomáticas; os efeitos da certificação de provas pós-dessomáticas na autoconscientização seriexológica.

Ciclologia: o ciclo de produtividade multiexistencial por meio dos autorrevezamentos; o ciclo holonemônico vivenciar-esquecer-rememorar; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Binomiologia: o binômio especialismo holobiográfico—autorrevezamentos multiexistenciais; o binômio autorrevezamento—futuros leitores.

Interaciologia: a interação princípio da programação existencial—princípio evoluído do autorrevezamento multiexistencial.

Crescendologia: o crescendo indício-prova; o crescendo multicompletismos—autorrevezamentos proexológicos.

Trinomiologia: o trinômio autorrevezamento multiexistencial—fôrma holopensênica—cápsula do tempo pessoal; o trinômio seriéxis—autorrevezamentos—continuísmo evolutivo; o trinômio autenticidade-veracidade-incontestabilidade.

Polinomiologia: o polinômio do autorrevezamento multiexistencial curto prazo—médio prazo—longo prazo—longuíssimo prazo.

Paradoxologia: o paradoxo do dogma científico convencional negando as evidências da multiexistencialidade.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a assistenciorracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evoluciorracia.

Legislogia: a lei da eterna evolução consciencial; a lei do retorno; a lei do maior esforço evolutivo; as leis da interassistencialidade.

Filiologia: a evoluciofilia; a autocríticofilia; a autocogniciofilia; a autopesquisofilia; a laborfilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia.

Mitologia: a desconstrução do mito eletrónico.

Holotecologia: a seriexoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca; a proexoteca; a recexoteca; a cronoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrevezamentologia; a Holonemônica; a Seriexologia; a Holobiografologia; a Parapercepciologia; a Recexologia; a Evoluciologia; a Autopriorologia; a Autoproexologia; a Autocriteriologia; a Holopercucenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a personalidade consecutiva.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o paracientista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a paracientista.

Hominologia: o *Homo sapiens probator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prova pós-dessomática *imagística* = a primeira fase da digitação das autopenalizações mais criativas ou os originais das ideias, o *conteúdo* das evidências, executado agora, aqui, nesta dimensão intrafísica; prova pós-dessomática *imagética* = a segunda fase do registro dos manuscritos e, se for o caso, incluindo imagens pessoais, dentro do veículo de apresentação pública à posteridade das autopenalizações mais criativas, ou os originais das ideias e filmes, ou seja, a *forma final* das evidências, de modo simples ou complexo, como ficaram no futuro imediato.

Culturologia: a *Multiculturologia admitindo as vidas humanas sucessivas e a Autorrevezamentologia*.

Automanifestações. Sob a ótica da *Autorrevezamentologia*, eis, por exemplo, na ordem natural de relevância, 6 automanifestações da conscin lúcida, no universo das provas pós-dessomáticas, ou para a posteridade, na qual a própria conscin lúcida é incluída na condição de consciex ressomada, surgida em novo corpo humano ou na próxima existência intrafísica:

1. **Redações:** a criatividade pessoal; a Autoimagística; os originais das ideias.
2. **Manuscritos:** os registros escritos; as minianotações.
3. **Digitações:** os registros digitados; as meganotações.
4. **Escritos:** o livro técnico; os registros editados em papel.
5. **DVDs:** o *Kindle* (Ano-base: 2010); os registros virtuais editados.
6. **Filmagens:** as imagens fixadas; a Autoimagética; as câmeras do *Tertuliarium* do *CEAEC*; as gravações de voz; os registros virtuais editados também em DVDs.

Priorização. Das 6 automanifestações listadas, importa acima de todas, prioritariamente, com toda lógica, a primeira, a redação criativa da conscin. Sem a redação, obviamente, as outras automanifestações não podem existir. A forma da apresentação das ideias à posteridade, como indiscutível prova pós-dessomática, é secundária. Se os originais apresentam valor, neoideias ou neoverpons, subsistirão ao tempo, às gerações humanas e ao *Zeitgeist*.

Taxologia. Em função da *Autorrevezamentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 aspectos relevantes nas abordagens às provas pós-dessomáticas:

1. **Prova pós-dessomática arquitetônica:** os retroprojetos erigidos resistentes à ação do tempo.
2. **Prova pós-dessomática artística:** as retrocognições artísticas preservadas.
3. **Prova pós-dessomática bibliográfica:** as retrogescons publicadas.
4. **Prova pós-dessomática cognitiva:** a genialidade precoce; as autocognições incompatíveis com os *inputs* cerebrais recebidos.
5. **Prova pós-dessomática documental:** as documentações da retrovida.
6. **Prova pós-dessomática mnemônica:** as lembranças autopersuasivas.
7. **Prova pós-dessomática somática:** a *birthmark* relativa à vivência em retrovida.
8. **Prova pós-dessomática testemunhal:** os depoimentos de espectadores de vidas consecutivas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prova pós-dessomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
05. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
07. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
08. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
11. **Interitemização:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
12. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Prova geral de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.

A PROVA PÓS-DESSOMÁTICA EXIGE AS MANIFESTAÇÕES MAIS COMPLEXAS DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA NAS ÁREAS DA AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA, HOLOBIOGRAFOLOGIA, PARATECNOLOGIA, AUTOIMAGÍSTICA E AUTOIMAGÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prepara as próprias provas pós-dessomáticas para o futuro próximo? Em quais condições técnicas e paratécnicas?

PROVÉRBIO MUNDIAL
(COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *provérbio mundial* é a frase curta, geralmente rica em imagens e sentidos figurados, sintetizando consideração a respeito da realidade, admitida por muitas consciências, utilizada popularmente na comunicação instantânea de ideias, transmitida geração a geração em determinado grupo social, anexando-se ao holopense grupal, ao folclore e influenciando na autopen-senidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *provérbio* vem do idioma Latim, *proverbium*, “provérbio; adágio; dito; ditado; rifão; máxima”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *mundial* deriva também do idioma Latim, *mundialis*, “deste mundo; terrestre; humano”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Adágio; aforismo; anexim; apotegma; axioma; brocardo; ditado; epodo; gnoma; máxima; parêmia; prolóquio; refrão; rifão. 02. Alegoria breve; dito popular. 03. Fórmula social; preceito grupal. 04. Bom senso. 05. *Filosofia dos povos*. 06. Pensamento universal; regras da vida; sabedoria das ruas; sabedoria popular; senso comum; tradição oral; voz do povo. 07. Amostra holopensênica. 08. Apriorismo grupal. 09. Idiotismo cultural. 10. Lavagem cerebral *light*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniprovérbio mundial* e *maxiprovérbio mundial* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Citação célebre. 2. Discurso. 3. Narrativa pessoal. 4. Comunicação verborrágica; fala prolixa. 5. Absurdo inaceitável; asneira. 6. Conceito inverossímil; contrasenso; disparate; despautério. 7. Conhecimento científico. 8. Erudição. 9. Autodiscernimento.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o assunto: – *Provérbio: apriorismo cultural. Há provérbios anticosmoéticos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da síntese generalista; os tropopenses; a tropopensenedade.

Fatologia: o provérbio mundial; a eumatia; o abertismo consciencial; a intelecção; o alerta consciencial; a logicidade; o aperitivo intelectual; o folclore; o senso universalista; o poliglottismo; a multidisciplinaridade; o cosmopolitismo; o universalismo; a cosmo síntese.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiológica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Binomiologia: o binômio análise local–síntese global; o binômio sabedoria popular–erudição secular; o binômio verdade relativa–verdade universal; o binômio especialismo–generalismo.

Interaciologia: a interação detalhismo-generalismo.

Trinomiologia: o trinômio credices-delírios-tradições; o trinômio cultura-comunicação-discernimento; o trinômio ações-reações-versões.

Antagonismologia: o antagonismo anacronismo / modernidade; o antagonismo erudição / mediocridade.

Politicologia: a democracia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da imitação.

Mitologia: os mitos universais; os megamitos populares.

Holotecologia: a aforismoteca; a cordelteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Cosmanálise; a Parapedagogiologia; a Sociologia; a Cosmovisiologia; a Arquivologia; a Holomnemônica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a personalidade cultural; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o professor; o pesquisador; o comunicador; o amplificador da consciencialidade; o escritor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a professora; a pesquisadora; a comunicadora; a amplificadora da consciencialidade; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens globalis*; o *Homo sapiens polyglotta*; o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens pervulgator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprovérbio mundial = Amor, com amor se paga; maxiprovérbio mundial = Saber reprimir 1 minuto de cólera é economizar 1 século de arrependimento.*

Culturologia: o estimulante cultural.

Compreensão. Com base na *Comunicologia*, os provérbios garantem ao emissor a compreensão fácil e imediata do conteúdo da mensagem expressa, devido à popularidade dos significados dos mesmos, otimizando a comunicação interconsciencial.

Megapensenes. Pela *Mentalsomatologia*, a análise da estrutura dos provérbios, informando com economia de palavras, inspira a criação dos megapensenes trivocabulares.

Acobertamento. A inclusão de provérbios na fala acoberta a opinião pessoal do orador, protegido de qualquer heterocrítica ao afirmar algo ancorado no consenso grupal.

Estereótipos. O uso excessivo torna o discurso estereotipado, não-comprometedor, omissivo, acrítico, tornando o emissor mero reproduzidor de ideias.

Recursos. Segundo a *Parapedagogiologia*, os provérbios são recursos de comunicação indireta de verdades, evitando o confronto direto ou o estupro evolutivo, levando o ouvinte à reflexão sobre algo. *Ao bom entendedor, meia-palavra basta.*

Verdade. A popularização dos provérbios os transformam em verdades absolutas, incontestadas para muitas consciências acríticas.

Lavagem. A repetição de certos ditos afirma preconceitos e imaturidades enraizados na cultura. A consciência incauta realiza inconscientemente a autolavagem cerebral *light*.

Apriorismos. Provérbios arraigados na autopenalidade resultam em apriorismos pessoais.

Apologias. As verdades divulgadas pela tradição oral são disseminadas rapidamente entre as consciências. Cabe evitar as apologias desnecessárias.

Holopensene. A autopenalização e autoverbalização frequentes de certos provérbios os anexam ao holopensene grupal.

Amostragem. A seleção dos provérbios mais usados na comunidade pode funcionar ao modo de amostragem da pensenização média dos integrantes da Socin.

Análise. A análise desta amostragem permite constatar algumas verdades reconhecidas pelo grupo social e, por dedução, o nível de Cosmoeticologia, os hábitos e modos de vida mais comuns.

Padrão. A autopesquisa dos ditos utilizados pela consciência na comunicação rotineira auxilia a identificação do próprio padrão pensênico.

Autopesquisa. A leitura dos provérbios de variadas culturas, em diversos tempos históricos, permite a identificação de conceitos incrustados na autopenalidade pela pressão holopensênica da Mesologia atual ou de vidas humanas pretéritas.

Reciclagem. Estes conceitos desatualizados podem estar influenciando, ainda hoje, inconscientemente, as manifestações da conscin na atual vida humana. A lucidez quanto a tal fato permite a reciclagem holopensênica pessoal.

Autorretrocognições. Identificar e correlacionar os conceitos inatos com os holopensenes de culturas do passado pode auxiliar na pesquisa das autorretrocognições.

Universalidade. Há provérbios universais, extrapolando a cultura de origem, transmitindo o mesmo conceito em diversos idiomas.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os provérbios universais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
2. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
5. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
7. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

HÁ MUITOS PROVÉRBIOS CUJAS MENSAGENS SE CONTRADIZEM, EXIGINDO DO ARGUMENTADOR A ESCOLHA DO MAIS ADEQUADO PARA JUSTIFICAR A TESE DEFENDIDA, AVALIZADA PELO SENSO COMUM.

Questionologia. Qual o significado e o papel dos provérbios universais para você? Em quais áreas de conhecimento você emprega ou cita provérbios ao modo de ganchos da comunicação?

Bibliografia Específica:

1. **Duailibi**, Roberto; *Duailibi das Citações*; int. Mauro Santayana; org. Marina Pechlivanis; 552 p.; 15 caps.; cronologias; 15 enus.; 9.017 frases; índice por assuntos; índice por autores; 24 x 19 cm; br.; *Editora Mandarin*; São Paulo, SP; Brasil; Outubro, 2000; páginas 105, 128 e 479.
2. **Hespanha**, Jayme Rebelo; *Dicionário de Máximas, Adágios e Provérbios*; pref. Alfredo da Cunha; XII + 366 p.; 12.225 provérbios; glos. 152 termos; 22,5 x 15,5 cm; enc.; *Tipografia Minerva*; Lisboa; Portugal; 1936; páginas XI, 11 e 32.
3. **Pinto**, Ciça Alves; *Livro dos Provérbios, Ditados, Ditos Populares e Anexins*; pref. Zivaldo Alves Pinto; 176 p.; 5.541 provérbios; 23 x 16 cm; br.; *Editora SENAC*; São Paulo, SP; 2000; páginas 15 a 27.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 205.

PRUMO ORTOPENSÊNICO
(HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prumo ortopensênico* é a postura ou recurso técnico da emissão homeostática de pensamentos, sentimentos e energias, adotado pela conscin, homem ou mulher, condicionando a retidão cosmoética e o eixo evolutivo pessoal, influenciando e / ou alterando positivamente realidades e pararealidades, intra ou extraconscienciais, a despeito de adversidades ou contratempos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *prumo* vem do idioma Latim, *plumbum*, “chumbo, bola de chumbo”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *orto* procede do mesmo idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Esteio ortopensênico. 2. Sustentáculo ortopensênico. 3. Égide ortopensênica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *prumo*: *aprumação; aprumada; aprumado; aprumar; aprumo; desaprumação; desaprumada; desaprumado; desaprumador; desaprumadora; desaprumante; desaprumar; desaprumável; desaprumo; emprumada; emprumado; emprumar; prumada; prumar; prumidade; prumiforme.*

Neologia. As 3 expressões compostas *prumo ortopensênico*, *miniprumo ortopensênico* e *megaprumo ortopensênico* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Prumo patopensênico. 2. Esteio anticosmoético. 3. Recurso patopensênico.

Estrangeirismologia: o *Autopensenarium*; o *Verbetarium*; o *Tertuliarium*; o *Serenarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade autopensênica teática.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pensene: poder permanente. Potencializemos nossos pensenes. Autoortopensenidade: mega-homeostase consciencial. Ortopensenidade: autolibertação vivenciada. Pensenizemos cosmoeticamente, sempre. Sejamos pensenedores autoconscientes. Ortopensenidade: megapoder consciencial.*

II. Fatuística

Pensenologia: o *prumo ortopensênico*; o *holopensene* pessoal da *ortopensenidade*; a autodeterminação na manutenção da *ortopensenidade* sustentando o firme propósito de não pensar mal; a *autoortopensenidade* a favor de si próprio; os *ortopensenes*; a *ortopensenidade*; o fato de ninguém poder controlar os *pensenes* de outrem; os *exopensenes*; a *exopensenidade*; os *parapensenes*; a *parapensenidade*; a força *ortopensênica* das consciexes amparadoras soerguendo a *pensenidade* da conscin predisposta; a força *autoortopensênica* enquanto usina pessoal de fraternidade; a *energósfera* harmônica decorrente da força *ortopensênica* das consciências evoluídas; os *cogniciopensenes*; a *compreensão* advinda da *cogniciopensenidade*; os *cosmopensenes*; a *cosmopensenidade*; a *responsabilidade* pessoal com os contágios *holopensênicos*; a *autopensenidade* do sobrepairamento promovendo a *ortopensenidade*; a força *ortopensênica* podendo alterar o próprio des-

tino a cada pensene emitido; a ortopensenidade pessoal atraindo a correção exopensênica; a base tenepessista enquanto fulcro de força ortopensênica; a linearidade autopensênica a partir do megafoco proexológico; os autoortobenignopenses; a autoortobenignopensenidade dos evolu-
ciólogos e Serenões, a ser apreendida pelos intermissivistas empenhados; a ortopensenidade en-
quanto unidade da Cosmoeticologia Prática.

Fatologia: o fio condutor da homeostasia pessoal; a conformação autoimposta da harmo-
nia intraconscienical; a irresistibilidade do megafoco traforista; o otimismo racional; o carrega-
mento no *pen*; a apreensão lúcida das diversas facetas da realidade; o pensamento prioritário;
o pensamento cosmoético; o pensamento autocrítico; o pensamento saudável; o pensamento retilí-
neo; o pensamento interassistencial; a ortodisposição; a desinibição do autenfrentamento; o autes-
forço continuado a favor da autocosmoeticidade; a imaginação patológica; as algemas mentais;
o descontrole pessoal; a somatização; a preocupação sendo das piores doenças; o padrão homeos-
tático de referência; o holopenograma; o pensenograma; a Antivitimologia; o ato de aprender
com os acertos pessoais; a capacidade de minimização de doenças, traumas, acidentes e assédios
interconscienicais; a dissipação dos medos; a autovivência a favor do melhor; a autodeterminação
cosmoética; as benesses dos pensamentos homeostáticos; as dádivas dos sentimentos positivos; as
vantagens intrafísicas hauridas pela manutenção das energias positivas; a direiteza; a retidão; a in-
tegridade; a idoneidade; a autoortodoxia cosmoética; o ato de relevar e perdoar, mantendo a higie-
ne conscienical; a qualificação da autocapacitação interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o toque do ampa-
rador extrafísico alinhando o prumo ortopensênico do tenepessista; a solidariedade do amparo de
função promovendo o vislumbre de neoperspectiva otimista; a paraconfiança no maximecanismo
evolutivo; a esperança em corresponder às expectativas proexológicas pré-ressomáticas; os extra-
polacionismos parapsíquicos esclarecedores motivando a homeostasia holossomática; o pensa-
mento pessimista excitando negativamente o coronochacra; as energias gravitantes afetando o *lo-
cus minoris resistentiae* pessoal; o enfrentamento dos traumas emocionais multiexistenciais mani-
festos na Paragenética Pessoal; a solução parapsíquica refinando o prumo ortopensênico; a assun-
ção da responsabilidade pela homeostasia pessoal multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ortopensenidade-interassistencialidade*; o *sinergismo da
rede interassistencial multidimensional*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando a força ortopensênica.

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria e a prática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica de exteriorização das energias conscienicais qualificadas pela
ortopensenidade fraterna*; a *técnica de viver na ilha de ortopensenidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *labcon pessoal
pacificador*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito da ortopensenidade na depuração dos valores conscienicais*; o *efeito
halo da ortopensenidade equilibrando os holopenenes*; os *efeitos da errata conscienical*;
o *efeito da reeducação autopensênica na retilinearidade pensênica*.

Neossinapsologia: a força ortopensênica do Holociclo enquanto fábrica de neossinapses;
as *neossinapses exigidas para a obtenção e manutenção da ortopensenidade*.

Ciclogia: a transformação do *ciclo existencial vicioso em ciclo existencial virtuoso*;
o *ciclo retroalimentador dos holopenenes homeostáticos*; o *ciclo virtuoso ortopensenidade indi-
vidual-ortopensenidade coletiva*.

Binomiologia: o *binômio ortopensenidade-resolutividade*; o *binômio ortopensenidade-
amparabilidade*; o *binômio ortopensene-neossinapse*.

Interaciologia: a interação ortopensenidade intrafísica–amparo extrafísico; a interação interassistencial pensar mal do erro–pensar bem de quem errou.

Crescendologia: o crescendo autodesassédio pensênico–autodomínio energético–heterodesassédio; o crescendo introspecção–autorreflexão–autoortopensenidade; o crescendo evolutivo patopensenizar–pensenizar–ortopensenizar; o crescendo placidez pensênica–ortopensenidade; o crescendo ortopensenene–EC sadia–ação correta; o crescendo da retilinearização autopenênica ao longo da seriéxis.

Trinomiologia: o trinômio consciência–Planeta–Cosmos; o trinômio volição–intencionalidade–autorganização.

Polinomiologia: o polinômio irresistibilidade–compulsoriedade–inevitabilidade–necessidade evolutiva da ortopensenidade; o polinômio detalhismo–exaustividade–ortopensenidade–lógicidade; o polinômio palavra–gesto–objeto–local de poder potencializado pela força ortopensenica.

Antagonismologia: o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo bom humor / mau humor; o antagonismo sorriso / carranca; o antagonismo dramatização / desdramatização; o antagonismo ilha da fantasia / ilha de ortopensenidade; o antagonismo ideário materialista / neoideário verponogênico; o antagonismo Autocorruptologia / Antivitimologia.

Paradoxologia: o paradoxo cosmovisibilidade–autorrealismo; o paradoxo de a ortopensenidade, universalista e altruísta, favorecer, primeiramente, a própria autopensenidade.

Politicologia: a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às energias conscienciais.

Filiologia: a cogniciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a eliminação da neofobia.

Sindromologia: a queda da síndrome da pré-derrota; a eliminação da síndrome do justiceiro; a saída da síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a erradicação da fracassomania.

Mitologia: o mito do pensamento positivo enquanto panaceia universal.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a psicossomatoteca; a energoteca; a assistencioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Ortopensenologia; a Autobenignopensenologia; a Cosmoeticologia; a Higiene Consciencial; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o neopensenedor; o megapensenedor; o ortopensenedor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial;

a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a neopensenedora; a megapensenedora; a ortopensenedora.

Hominologia: o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprimum* ortopensênico = a autorreflexão cosmoética capaz de promover a reversão da patopensenedora pessoal; *megaprimum* ortopensênico = o exemplarismo cosmoético capaz de promover a reversão patopensênica do holopensene grupal circundante.

Culturologia: a *cultura do pensamento cosmoético*; a *cultura de escolher o melhor*; a *cultura do traforismo*; a *cultura da autodesassédio*; a *cultura da anticonflitividade*; a *cultura da megafraternidade*; a *cultura do Paradireito*.

Analiticologia. Considerando as diversas conjunturas e fases existenciais humanas, vale a observação do grau de ortopensenedora pessoal predominante e a análise da força ortopensênica decorrente, tendo em vista as reciclagens prioritárias a serem enfrentadas pelo pesquisador empenhado na Autevolucilogia Lúcida.

Reações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 episódios passíveis de ocorrerem ao longo da existência, podendo atuar ao modo de crises de crescimento aos pré-serenões, exitosas ou não, em função da força ortopensênica atuante:

01. **Contrafluxos existenciais.**
02. **Demissões empregatícias.**
03. **Dessomas parentais.**
04. **Doenças intrafamiliares.**
05. **Erros graves.**
06. **Equívocos profissionais.**
07. **Mudanças de domicílio.**
08. **Perdas da saúde pessoal.**
09. **Privações materiais.**
10. **Rupturas sociais.**
11. **Tragédias coletivas.**

Indicadores. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 especialidades propulsoras do primum ortopensênico, seguidas de questões relativas a reações, condições ou posturas da conscin predisposta às respectivas vivências ou reciclagens:

01. **Antidramatologia.** Assume a *força da desdramatização* ante as realidades enfrentáveis?
02. **Assistenciologia.** Prioriza a *força da interassistência* enquanto valor consciencial?
03. **Autabsolutismologia.** Emprega a *força do autabsolutismo* na superação dos trafores pessoais?
04. **Autenticologia.** Manifesta a *força da autenticidade* pessoal nos embaraços sociais?
05. **Autoinconflictologia.** Alimenta a *força da anticonflitividade* pessoal multidimensionalmente?
06. **Benevolenciologia.** Concentra a *força da benevolência pessoal* na interconvivialidade?
07. **Coerenciologia.** Experimenta a *força da autocoerência pessoal* nas automanifestações diuturnas?

08. **Cosmoeticologia.** Usufrui da *força da autocosmoeticidade* ante as vicissitudes da vida?
09. **Decidologia.** Identifica a *força da decisão pessoal* nos rumos do próprio destino?
10. **Determinologia.** Mantém a *força da determinação pessoal* na obtenção dos objetivos almejados?
11. **Discernimentologia.** Aplica a *força do autodiscernimento* nas deliberações pessoais?
12. **Disciplinologia.** Garante a *força da autodisciplina* ante as ameaças somáticas?
13. **Energossomatologia.** Potencializa a *força energossômica* buscando a higiene consciencial?
14. **Equanimologia.** Adota a *força da equanimidade pessoal* nas análises factuais?
15. **Generosologia.** Manifesta a *força da generosidade pessoal* independentemente das dificuldades correlatas pessoais?
16. **Harmoniologia.** Busca a *força da harmonia pessoal* nas manifestações diuturnas?
17. **Intencionologia.** Emprega a *força da intencionalidade cosmoética* nas intermediações conscienciais?
18. **Megafraternologia.** Experimenta a *força da fraternidade pessoal* pela zooconvivialidade em geral?
19. **Organizaciologia.** Aufere as benesses da *força da autorganização* nas colheitas gesconológicas?
20. **Pacienciologia.** Emprega a *força da paciência* nas escutas interassistenciais?
21. **Serenologia.** Desenvolve a *força da autoseriedade* junto aos microdetalhes inoportunos?
22. **Sobrepairamentologia.** Impõe a *força do autossobrepairamento* nas crises emocio-nogênicas coletivas?
23. **Transafetivologia.** Busca a *força da autotransafetividade* nas abordagens interpersoais inconvenientes?
24. **Universalismologia.** Aplica a *força do universalismo pessoal* ante o exotismo multicultural?
25. **Voliciologia.** Faz uso da *força da vontade pessoal* enquanto megapoder consciencial?

Responsabilidade. Vale ponderar sobre os paraveres e paradireitos quanto à manutenção da homeostase ou felicidade pessoal e grupal. O prumo ortopensênico possibilita à consciência interessada qualificar a cadência evolutiva individualíssima.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o prumo ortopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Atitude irretocável:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
05. **Autoortodoxia:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Autopensene prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.

12. **Megaenfoque sadio:** Autopriorologia; Homeostático.
13. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
15. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.

O PRUMO ORTOPENSÊNICO AMPLIFICA, PELA COSMOE-TICOLOGIA, A LUCIDEZ DO PRÉ-SERENÃO NAS DIVER-SAS INJUNÇÕES EXISTENCIAIS, SEMEANDO A FRATERNI-DADE E O EQUILÍBRIO NO HOLOPENSENE PLANETÁRIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, usufrui das benesses do prumo ortopensênico? Em escala de 1 a 5, qual o grau de proatividade evolutiva nos holopenses das realidades e par-realidades circundantes?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 27 enus.; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 368 a 372.

3. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 275 e 276.

D. D.

PRURIDO CONSCIENCIAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *prurido consciencial* é a inquietação, gatura, irritação, desconforto, ansiedade, impaciência ou sensação incômoda, intraconsciencial, da conscin, advinda de alguma insatisfação, carência, interesse ou aspiração não atendida.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *prurido* vem do idioma Latim, *pruritus*, “coceira; comichão; desejo ardente”, derivado do verbo *prurire*, “ter comichão; desejar ardentemente”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Coceira consciencial. 02. Comichão consciencial. 03. Cafubira anticosmoética. 04. Ardor consciencial. 05. Formigamento consciencial. 06. Gatura consciencial. 07. Sarna consciencial. 08. Mirmestesia holossomática. 09. Parestesia holossomática. 10. Parestesia consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *prurido*: *antipruriginoso; pruridoso; pruriente; prurigem; prurígena; prurígeno; pruriginosa; pruriginoso; prurigo; prurir; prurítica; prurítico; prurito; repruente; repruir; reprurir*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prurido consciencial*, *prurido consciencial específico* e *prurido consciencial geral* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Prurido somático. 02. Comichão epidérmica. 03. Coceira somática. 04. Cafubira somática. 05. Ardor somático. 06. Formigamento somático. 07. Gatura somática. 08. Sarna somática. 09. Sinalética energética. 10. Sinalética parapsíquica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodisciplina pensenológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da esquizopensenidade; o desvio patológico da autopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a insatisfação permanente da pessoa; o enjoo permanente com as realidades da existência; a hiperatividade insatisfeita; o autodesajuste com os fluxos do Cosmos; o sistema nervoso neurovegetativo; a imaginação indisciplinada; os maus hábitos; as rotinas inúteis; a hiperatividade; a doença de S. Guido; a coreia; o autassédio cronicificado; a instabilidade emocional; a inquietação; a sensação de ansiedade; a impaciência; a impulsividade; a autoprecipitação; os pruridos emocionais; a coceira psicológica; as compulsões; a somatização das sensações alheias; a exageração das sensações orgânicas; o sistema nervoso parassimpático; o desassossego consciencial; a agitação interior.

Parafatologia: o prurido consciencial; a comichão holossomática; o formigamento consciencial em bases extrafísicas; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da assimilação energética simpática (assim); a ausência da desassimilação energética simpática (desassim); a ausência da sinalética parapsíquica pessoal; a falta do desenvolvimento autoparapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença como agente imunitário das interferências interconscienciais extrafísicas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da mão estendida sem apresentar tremores.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: o efeito da imaturidade consciencial; os efeitos constrangedores das pensidades infelizes.

Ciclogia: o ciclo ansiedade-impulsividade-precipitação.

Binomiologia: a ausência do binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia.

Crescendologia: o crescendo emocional da formiga transformada em elefante.

Trinomiologia: o trinômio achismo-chutometria-semancol.

Antagonismologia: o antagonismo ortopeniedade / patopeniedade.

Politicologia: a vulgocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Fobiologia: a autocríticofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome de Tourette.

Maniologia: a flagiciomania.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a idiotismoteca; a apriorismoteca; a patopennoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Nosografia; a Psicossomatologia; a Autassediologia; a Autodesviologia; a Instintologia; a Consciencioterapia; a Paraprofilaxiologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens infantilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prurido consciencial *específico* = a sensação incômoda desencadeada por determinado assunto ou objeto em particular; prurido consciencial *geral* = a sensação incômoda desencadeada por longa série de objetos detonadores.

Culturologia: a cultura da Higiene Consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o prurido consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.

O PRURIDO CONSCIENCIAL É TRANSTORNO ESPETACULOSO, CONTUDO PODE SER TRATADO E ELIMINADO COM EFICÁCIA QUANDO A CONSCIN BUSCA IDENTIFICAR AS CAUSAS E RECICLAR OS INTERESSES PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é acometido por algum tipo de prurido consciencial? De qual natureza?

PSEUDO-HARMONIA
(HARMONIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudo-harmonia* é a condição falsa, enganadora, suposta, consciente ou inconsciente das consciências quanto à ordem equilibrada e pacífica dos próprios esforços e à união evolutiva entre si, no âmbito do desempenho da maxiproéxis e na estrutura do grupocarma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *harmonia* procede também do idioma Grego, *harmonia*, “união; encaixe; acordo; ordem”, através do idioma Latim, *harmonia*, “harmonia; proporção entre as partes; simetria; sistema; ordem”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Falsa harmonia. 02. Afinização de fachada; desarmonia sutil. 03. Conflito escondido; desavença irrelatada; inimizade acobertada. 04. Assintonia fina interconsciencial. 05. Desunião de vontades. 06. Desajustes de comportamentos. 07. Divergência dos interesses reais. 08. Dissimetria de condutas. 09. Colisão comportamental silenciosa. 10. Contraposição sutil; controvérsia tácita.

Neologia. O vocábulo *pseudo-harmonia* e as 3 expressões compostas *pseudo-harmonia mínima*, *pseudo-harmonia média* e *pseudo-harmonia máxima* são neologismos técnicos da Harmoniologia.

Antonimologia: 01. Harmonia real. 02. Amizade vivida. 03. Sintonia fina interconsciencial. 04. União de vontades. 05. Ajustes de comportamentos. 06. Convergência dos interesses reais. 07. Simetria de condutas. 08. Confluência comportamental explícita. 09. Posições sociais interativas. 10. Acordos explícitos; apoios privados e públicos.

Estrangeirismologia: a porção sutil da vida *off-the-record*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização da convivialidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Há megatravões sutis. Acobertamentos: estratégias ineficientes.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade; o acobertamento dos grupopensenes nosográficos; os antipensenes; a antipensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade.

Fatologia: a pseudo-harmonia; a pseudo-harmonia multifacética; a desafinação entre proexistas; os autoconflitos; os heteroconflitos; os conflitos intergrupais acobertados; os atritos sem ruídos; a troca de farpas intramuros; as agressões dissimuladas; as amizades superficiais; as minirivalidades despercebidas pela maioria; as rixas surdas; as divergências de autexperiências; as divergências de interesses; as divergências entre intenções e atitudes; a desinteligência inicial gerada pelo detalhe insignificante; os desconcertos por ninharias; os empecos sutis ao desenvolvimento grupal; as coerções intragrupal; as manobras de acobertamento; os pactos de silêncio; as solicitações de sigilo; os segredos forçados; os cochichos pelos cantos; os disfarces das intenções reais; as máscaras das personas produzidas; a vida diuturna teatralizada; a tensão permanente de manter-se no personagem; o desperdício de esforços e energias na simulação da personalidade desejada; o medo do descortino da própria intimidade; a subestimação da inteligência e da capacidade de observação alheias; a excessiva preocupação com a opinião alheia; a excessiva preocupação com a autoimagem tão somente idealizada; a autoilusão quanto à veracidade do próprio disfarce;

a impossibilidade de mascarar o estado íntimo revelado no olhar; o fato de as aparências não enganarem conscins lúcidas; o ato de tampar a luz do Sol com peneira; a ação de colocar a poeira debaixo do tapete; a manutenção das aparências a qualquer custo; as tentativas vãs de maquiagem a realidade; as inúteis operações-abafa; os vazamentos inevitáveis de informações; a denúncia da situação-problema; a realidade vinda a público; os constrangimentos das assimetrias etológicas; as incoerências de comportamentos; os refluxos tardios dos subcérebros abdominais; as discórdias sub-reptícias; os desentendimentos nos bastidores; a desproporção ilógica dos argumentos emocionais; os disparates infantis alimentados no microuniverso consciencial; a falta de diálogos; a ausência de reciprocidades; a busca da sintonia fina na convivialidade; as compatibilidades construídas com esforço; as dissidências ultrapassadas com vivências interativas; o esmero na reciclagem existencial; o ajuste fino das intenções pessoais; o ajuste fino das intenções grupais; a elegância nas atitudes; a uniformidade das posturas fraternas pessoais perante todas as conscins; a paz e o nível da amizade entre as pessoas; as relações intersociais, pertinentes e agradáveis; a concordância dos sentimentos entre conscins; as disposições afins entre os componentes do grupo evolutivo; a cadência harmônica do ritmo dos gestos e dos passos; os entendimentos conquistados com o discernimento prioritário acurado; a maturidade de saber superar o próprio fracasso; a coragem de saber pedir auxílio quando necessário; a relação de paz entre os compassageiros evolutivos; a mediação externa dos conflitos; o despertar do senso de interassistencialidade minimizando as desafinações; o desenvolvimento da concórdia maior; a consonância das obras pessoais com as grupais; a intrafiscalidade vivida em boa harmonia; o estabelecimento da harmonia cosmoética pró-serenismo.

Parafatologia: as energias pessoais ao denunciarem a real condição consciencial; a inexistência de anteparo para a audiência extrafísica permanente; os segredos fornecendo material aos assediadores extrafísicos; o ato inconsequente de se colocar nas paramãos assediadoras; os amparadores extrafísicos apartados sem ambiente de trabalho; os heterassédios intergrupais; os reflexos tardios de existências humanas prévias; a autovivência do estado vibracional (EV) profílató; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a evitação das interprisões grupocármicas; os desassédios interconscienciais proporcionados pela transparência nas atitudes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-intenção-autenticidade*.

Principiologia: o *princípio fundamental da evolução consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *idealização teórica da interpretação de papéis sociais*.

Tecnologia: a *técnica da autorreciclagem intraconsciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico pesquisado por meio do conscienciograma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito halo da reciclagem pessoal nas reciclagens grupais*.

Enumerologia: a *pseudo-harmonia interconstréus ressomadas*; a *pseudo-harmonia interpassageiros evolutivos*; a *pseudo-harmonia intérpre-serenões vulgares*; a *pseudo-harmonia interiscas humanas inconscientes*; a *pseudo-harmonia intertenepessistas*; a *pseudo-harmonia interprojetores conscientes*; a *pseudo-harmonia interepicons*.

Binomiologia: o *binômio problema privativo-problema público*; o *binômio patológico avestruzismo-bifrontismo* (comorbidade).

Interaciologia: a *interação bom exemplo de 1-melhoria de 1.000*.

Crescendologia: o *crescendo patológico desentendimento mínimo menosprezado-desconexão máxima atravancadora*; o *crescendo patológico descaramento-mascaramento*.

Trinomiologia: o *trinômio regressivo Histrionologia-Dramaturgia-Perdologia*; o *trinômio evolutivo assistência contígua-assistência próxima-assistência distante*.

Antagonismologia: o *antagonismo equilíbrio / desequilíbrio*; o *antagonismo autocoe-rência / autoincoerência*; o *antagonismo autodecisão mentalsomática / comportamento psicossomático*; o *antagonismo explicitação / acobertamento*; o *antagonismo Harmoniologia / Desarmo-niologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo antievolutivo do bifrontismo comportamental*.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a cognofilia; a neofilia; a conscienciografia.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *evolucioteca*; a *maxiproexoteca*; a *prioroteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Harmoniologia*; a *Pseudologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmo-logia*; a *Evoluciolgia*; a *Psicossomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Maxiproexologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; as *testemunhas extrafísicas onipresentes*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autoddecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-tivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proe-xólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *pa-rapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; os *atores na vida cotidiana*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autoddecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolu-tiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proe-xóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *pa-rapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; as *atrizes na vida cotidiana*.

Hominologia: o *Homo sapiens harmonius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *pseudo-harmonia mínima* = a envolvendo duas pessoas evolutivamente afins; *pseudo-harmonia média* = a envolvendo 3 pessoas evolutivamente afins; *pseudo-harmonia máxima* = a envolvendo o grupo amplo de pessoas evolutivamente afins.

Culturologia: a *cultura da Harmoniologia Grupal*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a pseudo-harmonia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
03. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
05. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
10. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

**A CONDIÇÃO DA PSEUDO-HARMONIA PREJUDICA
A CONVIVÊNCIA DAS PESSOAS, ENTRAVA O DESENVOL-
VIMENTO DA MAXIPROÉXIS E DETERIORA O HOLOPEN-
SENE GRUPAL PELA EVOCAÇÃO DOS ASSEDIADORES.**

Questionologia. A condição da pseudo-harmonia afeta você, leitor ou leitora, de algum modo? Em quais injunções?

PSEUDOBEM (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pseudobem* é o mal com aparência traiçoeira de bem, benefício ilusório ou falsa vantagem gerados pelo antidiscernimento da consciência vitimizada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *bem* procede do idioma Latim, *bene*, “bem; vantajosamente; excelentemente; convenientemente; felizmente; prosperamente”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Falso bem. 02. Suposto bem. 03. Bem aparente; bem ilusório. 04. Bem traiçoeiro. 05. Falsa regalia. 06. Proveito desperdiçado; pseudobenefício; pseudoprovento. 07. Desvantagem; falsa vantagem; pseudovantagem. 08. Mal sutil. 09. Mal mascarado. 10. Mal camuflado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *bem*: *bem-posta*; *bendita*; *bendito*; *bendizer*; *benéfica*; *beneficência*; *beneficente*; *beneficentíssimo*; *benefício*; *benéfico*; *benfazeja*; *benfazejo*; *benfeitor*; *benfeitora*; *benfeitoria*; *benfeitorização*; *benfeitorizada*; *benfeitorizado*; *benfeitorizante*; *benfeitorizar* (afora dezenas de expressões compostas, derivadas, com hífen).

Neologia. As duas expressões compostas *pseudobem menor* e *pseudobem maior* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Bem. 02. Bem útil. 03. Bem vantajoso. 04. Benefício verdadeiro. 05. Vantagem real. 06. Pseudomal; ganho real. 07. Mal real. 08. Mal óbvio. 09. Mal evidente. 10. Mal sem máscara.

Estrangeirismologia: a *pseudoblessing*; a *overdose* de blandícias; o *turning point*; a *pseudogoodness* dogmática; os enganos da *so-called sainthood*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Sejamos o bem*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento; os ortopenses; a ortopen-senidade.

Fatologia: o pseudobem; o mal mascarado de bem; a ilusão; a máscara; a intrusão sutil inconveniente; o *presente de grego*; a lição das sutilezas da vida; o bem para a pessoa despreparada pode ser o mal; o esbanjamento; o desperdício; o desvio; a necessidade das autorreflexões; o autodiscernimento; o privilégio da sanidade mental; o ato de saber escolher; o ato de saber estabelecer o limite das coisas; a substituição do entusiasmo pela sensatez; o momento de parar para definir a reciclagem existencial; o ato de cortar o mal sutil pela raiz; a recin pessoal; a omisuper; a *Era da Fartura*; a *Era do Superconsumismo*; a *Era da Supercomunicação*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bagulhos energéticos do colecionador de supérfluos.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “*se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem*”.

Teoriologia: a *teoria do assédio individual*.

Tecnologia: a *técnica do solilóquio evolutivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os efeitos sadios da moderação.

Enumerologia: a pessoa *bem-nascida*; a pessoa *bem de vida*; a pessoa *bem-afortunada*; a pessoa *bem nutrida*; a pessoa *bem-disposta*; a pessoa *bem relacionada*; a pessoa *bem-conceituada*.

Binomiologia: o *binômio verdade-limite*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-meta-evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo bem / mal*; o *antagonismo acerto / erro*; o *antagonismo reflexonismo / irreflexonismo*; o *antagonismo economia de males / economia de bens*; o *antagonismo boa intenção / autodiscernimento*; o *antagonismo pseudobem / pseudomal*; o *antagonismo tares / tacon*; o *antagonismo exatidão / erro*.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei dos contrários*; a *lei dos opostos*.

Filiologia: a neofilia; a filantropia.

Fobiologia: a evitação da decidofobia.

Maniologia: a anticomania.

Holotecologia: a *pseudoteca*; a *controvertoteca*; a *criticoteca*; a *dogmaticoteca*; a *superlativoteca*; a *cognoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Autocognicologia*; a *Holomaturologia*; a *Desviologia*; a *Perdologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Definologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *constréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *compassageiro evolutivo*; o *evoluciente*; o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *compassageira evolutiva*; a *evoluciente*; a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens falsus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens conscientologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *pseudobem menor* = o mal derivado do bem afetando apenas a existência da conscin vítima; *pseudobem maior* = o mal derivado do bem afetando a existência de outrem.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 categorias de pseudobens evidenciando existirem bens surgidos predispondo males ocultos:

1. **Requinte.** O requinte social, na condição de abundância ou excesso intrínseco, pode prejudicar a funcionalidade das coisas ao modo de supercerimônia, etiqueta, excrescência formal, *bonitinha* mas inútil, o *luxo-lixo*.

2. **Fartura.** A fartura, na condição de opulência, pode prejudicar a consecução da programação existencial (proéxis) com o travão da indecisão (decidofobia) ante múltiplas escolhas, disponíveis, tentadoras, possíveis.

3. **Liberdade.** A liberdade humana, o bem fundamental da individualidade, pode prejudicar o exercício do poder aberto da conscin quando arrastada pelo autassédio, a autodesorganização sem autocrítica, podendo chegar ao tédio e ao incomplicado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pseudobem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Crteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Fartura:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Instrumento de poder:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
09. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
10. **Prerrogativa:** Autopriorologia; Neutro.

O PSEUDOBEEM, A RIGOR, SOBREVÉM COM FREQUÊNCIA MAIOR, SE COMPARADO AOS CASOS REGISTRADOS, EM FUNÇÃO DO MASCARAMENTO NATURAL DAS OCORRÊNCIAS E AS PERTURBAÇÕES ÍNTIMAS PROVOCADAS.

Questionologia. O pseudobem ainda pode estar influenciando sobre você, leitor ou leitora? Qual a razão?

PSEUDOBJETIVIDADE (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudobjetividade* é a qualidade, caráter ou condição de imprecisão da forma, *imagem óbvia*, aparência, representação ou falsa objetividade das realidades materiais ou intrafísicas do estado da vigília física ordinária, em contraposição ao conteúdo, essência, efeito fundamental ou, a rigor, a *imagem subjacente*, intrínseca ou ínsita das mesmas realidades consideradas extrafísicamente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *objetivo* vem do idioma Latim Escolástico, *objectivus*, “objetivo”, de *objectus*, “ação de colocar adiante; apresentado; exposto; defronte; fronteiro; oposto; exprobad”. As palavras *objetivo* e *objetividade* surgiram no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Objetividade material. 2. Objetividade convencional. 3. Imagem óbvia. 4. Imagem física.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *objetividade*: *inobjetividade*; *interobjetividade*; *megainterobjetividade*; *mininterobjetividade*; *objetivismo*; *objetivista*; *objetivística*; *objetivístico*; *pseudobjetividade*.

Neologia. O vocábulo *pseudobjetividade* e as duas expressões compostas *pseudobjetividade mínima* e *pseudobjetividade máxima* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Subjetividade consciencial. 2. Conteúdo da realidade. 3. Imagem extrafísica. 4. Imagem subjacente.

Estrangeirismologia: o *mise-en-scène*; o *principium incredulitatis*; a *fabrication*; as *fake things*; o *megamaya* da intrafiscalidade; a inobjetividade nas observações providas do *parti pris* eletrónico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autopercuciologia.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da escleropensenidade; os escleropensenes; os criptopensenes; a criptopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os oniropenses; a oniropensidade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os ilusiopensenes; a ilusiopensenidade; a palpabilidade extrafísica dos morfopensenes; a existência da fôrma holopensênica.

Fatologia: a pseudobjetividade; a natureza ilusória da objetividade; a percepção dos sentidos somáticos; o *Maya*; as megailusões; as aparências materiais captadas pela visão oftalmológica; a falsa objetividade desta dimensão humana; a vida intrafísica abordada como cenário de camuflagens; os acobertamentos fiscalistas; a vida microscópica; a Nanotecnologia; os 100 trilhões de bactérias do ecossistema pessoal de cada conscin; a consensualidade como objetividade e testabilidade intersubjetiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a objetividade real captada pela conscin quando na condição da descoincidência vígil ou durante a projeção consciente; o conteúdo dos fatos e parafatos; as parapercepções por meio do psicossoma; as parapercepções por meio do mentalsoma; a autoparapercuciência; a evidência de maior objetividade do paracorpo psicossoma na extrafiscalidade se comparada a do soma na intrafiscalidade; a semimaterialidade das energias conscienciais (ECs);

a concretude extrafísica das pararealidades; a desmaterialidade intrafísica no transpasse de objetos pelo projetor consciente; as parabarreiras intransponíveis ao projetor consciente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo racionalidade-objetividade-coerência*; o *sinergismo onipresente intrafísica-extrafísica*; o *sinergismo perceptibilidade-paraperceptibilidade na captação mais fidedigna do Cosmos*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; os *princípios da Biônica*; o *princípio autocorruptor “assim é, se lhe parece”*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da materialidade relativa ao veículo de manifestação consciencial predominante*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo da consciência*; o *princípio da objetividade relativa*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* para a minimização das ilusões conscienciais.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do esgotamento eletrônico*.

Tecnologia: as *técnicas sofisticadas das camuflagens modernas*; as *técnicas protéticas*; a *técnica do omniquestionamento*; as *técnicas de desenvolvimento do autoparapsiquismo*.

Voluntariologia: o *esforço do voluntariado tarístico para a minimização das ilusões conscienciais*; o *labor de desvendamentos tarísticos do voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parafenomenologistas*; o *Colégio Invisível dos Artistas*.

Efeitologia: o *efeito defensivo das camuflagens*; o *efeito travão dos autenganos à autolução*; os *efeitos do binômio autocrítica-heterocrítica na objetividade das autexperiências*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo uso-desuso*; os *ciclos perceptivos alternantes figura-fundo*; os *ciclos históricos de admissão da multidimensionalidade*.

Binomiologia: o *binômio consciência-energia*; o *binômio consciencialidade-materialidade*; o *binômio variáveis cognoscíveis-variáveis incognoscíveis*; o *binômio forma-pseudoconstruído*; o *binômio subjetividade-objetividade*.

Interaciologia: a *interação palco intrafísico-bastidores extrafísicos*; a *interação Fatuística-Parafatuística*; a *interação Casuística-Paracasuística*; a *interação usuário-objeto*; a *interação utilidade-praticidade*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo da autoconsciencialidade objetivando as autocognições*; o *crescendo subjetividade intelectual-objetividade pesquisística*.

Trinomiologia: o *trinômio essência-aparência-serventia*; o *trinômio pseudobjetividade-pseudorrealidade-pseudogenuidade*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo subjetividade / objetividade*; o *antagonismo realidade / aparência*; o *antagonismo realismo / imaginação*; o *antagonismo falsidade objetual espúria / falsidade objetual sadia*.

Paradoxologia: o *efeito paradoxal das falsidades humanas*; o *paradoxo da subjetividade conotativa tornada objetividade denotativa*; o *paradoxo da materialidade extrafísica*.

Politicologia: a *democracia pura*; as *políticas amauróticas da Ciência Eletrônica de denegação das pararealidades*.

Legislogia: as *leis da Física do Cosmos para além da Eletrônica*; as *leis da percepção humana*; as *leis da Paraperceptiologia*.

Filiologia: a *idolofilia*; a *evoluciofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *cienciofilia*; a *enciclopediofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: as mitologias multimilenares; a mitomania; o *megamito da neutralidade científica absoluta*.

Holotecologia: a abstratoteca; a imagisticoteca; a imagetoteca; a pseudoteca; a bizarroteca; a absurdoteca; a folcloroteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Criteriologia; a Coerenciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Refutaciologia; a Enganologia; a Onirologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens alucinatus*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens falsarius*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudobjetividade *mínima* = a inobjetividade inferida por meio das percepções físicas da conscin; pseudobjetividade *máxima* = a inobjetividade inferida por meio das percepções físicas da pessoa materialista, *casca grossa*, sem quaisquer modalidades de parapercepções teáticas.

Culturologia: a *cultura da objetividade pesquisística*; a *cultura da Parapercepciologia lúcida interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudobjetividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.

02. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Autocontingenciamento:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Falsidade objetual:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Holopense existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Intersubjetividade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Intrafiscalidade:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Meiocerto:** Holopercucienciologia; Neutro.
11. **Objeto ajustado:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
13. **Pseudopropundidade humana:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
14. **Realidade intraconscional:** Intraconscienciologia; Homeostático.
15. **Realidade relevante:** Intrafisiologia; Neutro.

**A CONDIÇÃO DA PSEUDOBJETIVIDADE DEVE SER
A PRIMEIRA FOCAGEM RACIONAL DA CONSCIN LÚCIDA
PESQUISADORA AO ENCARAR QUALQUER INVESTIGA-
ÇÃO COSMOVISIOLÓGICA, EVOLUTIVA, PRIORITÁRIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a condição da pseudobjetividade nos estudos, pesquisas e decisões na vida comum? Você consegue ultrapassar satisfatoriamente as ilusões das aparências?

PSEUDOCIÊNCIA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudociência* é o conjunto de teorias, métodos, conjecturas e afirmações com aparência científica sobre fenômenos, fatos, testes e / ou experimentos, contudo, embasada em erros de raciocínio e falsas premissas, sem aplicação de procedimento rigoroso de pesquisa e comprovação dos resultados.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* vem do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *ciência* deriva do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Pseudosofia. 2. Falso conhecimento. 3. Falsa ciência.

Neologia. As duas expressões compostas *pseudociência teórica* e *pseudociência experimental* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Ciência. 2. Conhecimento científico. 3. Método científico.

Estrangeirismologia: a *belief in authority*; os *unrepeatable experiments*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cientificidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pseudociência: falsa cognição. Pseudociência: antidiscernimento metodológico. Pseudociência: falácia teórica.*

Citaciologia: – *Nós também sabemos o quanto a verdade é muitas vezes cruel, e nos perguntamos se a ilusão não é mais consoladora* (Henri Poincaré, 1854–1912).

Proverbiologia. Eis expressão pertinente ao tema: – “É preferível acender uma vela a praguejar contra a escuridão”.

Ortopensatologia: – “**Ciência.** Toda **Ciência** objetiva à ampliação do autoconhecimento da consciência”. “*Ciência: sabedoria real. Religião: falsa Ciência*”. “**A Ciência,** antipática porque está sempre apresentando coisas novas, não permite *fazer média com a vulgaridade*, por ser objetiva e comprovável”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da credulidade místico-religiosa; a falta da autopenalidade cética; o holopensene pessoal do antidiscernimento sobre a Filosofia da Ciência; o holopensene pessoal do autengano sobre a cientificidade de determinadas teorias; a lacuna pensênica auteducativa quanto ao conhecimento científico; o desenvolvimento da autocriticidade na pensenização científica.

Fatologia: a pseudociência; as premissas inverificáveis; as conjecturas não falseáveis; as hipóteses não delimitadas; a falácia teórica; a falta de metodologia de pesquisa válida; o erro argumentativo; a ausência de raciocínio crítico; o erro na interpretação dos resultados; as falhas na fase experimental; a parcialidade do pesquisador; o argumento de autoridade; a má intencionalidade do pseudocientista para obter fama, dinheiro ou suprir carências egoicas; a profunda necessidade de crer; o perigo da autoconvicção do pesquisador; o cérebro e as tendências cognitivas na compreensão dos fenômenos; a falibilidade humana; o estudo e compreensão dos fundamentos filosóficos da Ciência e aplicabilidade metodológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os experimentos parapsíquicos conduzidos pela identificação e correção de erros metodológico; o estudo dos fenômenos parapsíquicos pelo neoparadigma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo superstição-obscurantismo*; o *sinergismo apriorismo-falso conhecimento*.

Principiologia: a crença na pseudociência em oposição ao *princípio da descrença* (PD) na Ciência.

Codigologia: a ausência do *código de boas práticas científicas* na pseudociência; o necessário *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nas abordagens pesquisísticas.

Teoriologia: a *teoria pseudocientífica* em comparação à validade da *teoria científica*.

Tecnologia: a falta ou violação da *técnica científica*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico* informando quanto aos malefícios da pseudociência.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; os *laboratórios científicos*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Ciência* sustentadores das boas práticas científicas.

Efeitologia: o *efeito placebo nos resultados experimentais*; o *efeito da autossugestão nas vivências terapêuticas e parapsíquicas*; o *efeito Forer*; o *efeito da pseudociência na negação da Ciência*.

Neossinapsologia: as doutrinas falaciosas atravancando a formação de *neossinapses cognitivas*; as deficiências sinápticas geradas pelas lavagens cerebrais das crenças alienantes.

Ciclogia: o *ciclo falsas premissas-falsas conclusões-falsas teorias*.

Enumerologia: a tese com aparência científica; as premissas inverificáveis e infalseáveis; a ausência de metodologia rigorosa; o falso resultado; o desconhecimento dos fundamentos da Ciência; as crenças pessoais; o conhecimento assistemático e inexato.

Binomiologia: o *binômio antidiscernimento-pseudociência*; o *binômio autoconvicção experiencial-pseudoevidência científica*; o *binômio raciocínio-cientificidade*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação autopercepção-erro interpretativo-conclusão equivocada*.

Crescendologia: o *crescendo epistemológico religião-pseudociência-Ciência*.

Trinomiologia: o *trinômio aparência científica-erro de raciocínio-pseudoteoria*; o *trinômio ponderação-reflexão-refutação*; o *trinômio evidências-engano interpretativo-falsa Ciência*.

Polinomiologia: o *polinômio fé-intuição-emoção-costume-autoridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo método científico / método metafísico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o conhecimento científico ser falível e aproximadamente exato, porém, eficaz e elucidativo*.

Politicologia: a política da desinformação; a política do charlatanismo; a política do líder carismático e anticosmoético.

Legislogia: as *leis do código penal*; as *leis da lógica científica*.

Filiologia: a *cienciofilia*; a *pesquisofilia*; a *criticofilia*; a *logicofilia*.

Fobiologia: a *cienciofobia*; a *criticofobia*; a *intelectofobia*; a *bibliofobia*; a *pesquisofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome de Jerusalém*; a *síndrome do trauma religioso*.

Maniologia: a mania de mistificar; a mania de acreditar em títulos de autoridade; a mania de padronizar e achar causas; a mania de pesquisar superficialmente; a mania de acreditar em explicação metafísica.

Mitologia: o mito das curas fabulosas; os mitos da mediunidade; os mitos sobre Neurologia; os mitos sobre alimentação e nutrição.

Holotecologia: a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a experimentoteca; a maturoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Refutaciologia; a Neurologia; a Psicologia; a Epistemologia; a Experimentologia; a Raciocinologia; Autopercucienciologia; a Autolucidologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin leiga; a conscin apriorista, a conscin ape-deuta; a conscin mística, a conscin supersticiosa.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o pseudocientista; o pseudopesquisador; o religioso; o pseudofilósofo; o pseudossábio; o pseudointelectual; o médium acrítico; o parapsiquista anticientífico; o mistificador; o charlatão.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a pseudocientista; o pseudopesquisadora; a religiosa; a pseudofilósofa; a pseudossábia; a pseudointelectual; a médium acrítica; a parapsiquista anticientífica; a mistificadora; a charlatã.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudoscientificus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aequivocus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens apaedeuticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens desinformans*; o *Homo sapiens ignoratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudociência *teórica* = o conjunto de teorias e métodos fundamentados em erro de raciocínio, principalmente referente ao esquema lógico e referencial na elaboração das hipóteses; pseudociência *experimental* = o conjunto de teorias, leis, enunciados derivados da pesquisa científica com falha no procedimento ou sem procedimento válido de pesquisa.

Culturologia: a *anticultura científica*; a *cultura da pseudociência*.

Epistemologia. Sob a ótica da *Antidiscernimentologia*, eis, por exemplo, 5 características da pseudociência, listadas em ordem alfabética:

1. **Acrítica:** mostra corpo de conhecimento não submetido a análise crítica e experimentação técnica rigorosa.
2. **Assistemática:** denota ausência ou mínima sistematização das ideias, ou falta de formulação geral válida para os fenômenos observados.
3. **Inverificável:** apresenta enunciados impossíveis de serem confirmados ou refutados.
4. **Subjetiva:** demonstra conhecimento valorativo, ou seja, fundamenta-se em seleção cognitiva operada com base apenas em estados de ânimo e emoções do indivíduo.
5. **Superficial:** baseia-se na aparência científica, ou seja, as teorias e resultados não foram obtidos validamente pelos testes científicos.

Refutaciologia. Considerando-se os critérios científicos, a pseudociência falha ao aceitar teorias com os 3 pressupostos listados na ordem alfabética:

1. **Contraditórias:** os resultados experimentais estabelecidos por estudos científicos não considera as contraditórias.
2. **Evidência:** com ausência de evidências experimentais.
3. **Falseabilidade:** não submetidas à falseabilidade e sem possibilidade experimental de reproduzir os resultados.

Conscienciologia. A Neociência Conscienciologia fundamenta-se em teorizações dedutivas, indutivas, dialéticas, hipotético-dedutivas, ressaltando a priorização do autodiscernimento e refutabilidade do pesquisador frente às hipóteses de pesquisas elaboradas e dos resultados pesquisísticos.

Neoparadigma. A metodologia de pesquisa conscienciológica ampara-se na inclusão de variáveis tais como bionergias, holossoma, múltiplas existências e projeção consciencial. Há de se pautar nas boas práticas em pesquisa, em metodologia rigorosa, buscando a falseabilidade das hipóteses, a coerência argumentativa, a demarcação teórica, a ponderação, o discernimento, a objetividade e a criticidade cosmoética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudociência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Apedeutismo:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
05. **Autenganologia:** Errologia; Nosográfico.
06. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluçiolgia; Homeostático.
08. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
09. **Erro de abordagem:** Autolucidologia; Nosográfico.
10. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Pensamento limitado:** Pensenologia; Nosográfico.
13. **Ponto de vista circunscrito:** Argumentologia; Nosográfico.
14. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Transposição precipitada:** Falaciologia; Nosográfico.

A PSEUDOCIÊNCIA SERVE DE CONSOLO À CONSCIN LEIGA, DIFICULTANDO O AUTENFRENTAMENTO COSMOÉTICO QUANTO À REALIDADE DOS FATOS E DA CIÊNCIA, EM PREJUÍZO DO AVANÇO DO CONHECIMENTO HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é conscin cética cosmoética e autocrítica quanto às leituras, experimentos e autopesquisas? Conhece os *princípios da Ciência*?

Bibliografia Específica:

1. **Marconi**, Marina de Andrade; & **Lakatos**, Eva Maria; *Fundamentos de Metodologia Científica*; 1 Vol.; 312 p.; 47 seções; 181 subseções; 14 caps.; br.; 5ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 126 a 167.
2. **Navega**, Sérgio; *Pensamento Crítico e Argumentação Sólida*; 312 p.; 8 caps.; 102 notas; 171 refs.; br.; 1ª Ed.; *Publicações Intelligiwise*; São Paulo, SP; 2005; páginas 45 a 47.
3. **Popper Raimund**, Karl; *A Lógica da Pesquisa Científica (The logic of scientific discovery)*; revisora Débora Sandrini; trad. Leonidas Hegenberg; & Octanny Silveira da Mota; 454 p.; 2 partes; 85 seções; 10 caps.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 2ª reimp.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 2016; páginas 37 a 49.
4. **Sagan**, Carl; *O Mundo Assombrado pelos Demônios (The Demon-haunted World)*; revisor Renato Potenza Rodrigues; trad. Rosaura Eichemberg; 510 p.; 25 caps.; 18 x 12 x 3,5 cm; br.; 1ª Ed.; 9ª imp.; *Schwarcz*; São Paulo, SP; 2014; página 241.

5. **Shermer, Michael**; *Cérebro e Crença (The Believing Brain)*; revisor Luiz Carlos Cardoso; trad. Eliana Rocha; 392 p.; 4 partes; 14 caps.; 23 x 15 x 3 cm; br.; 1ª Ed; JSN; São Paulo, SP; 2012; página 288 a 290.

6. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 337 e 338.

R. O. S.

PSEUDODISPONIBILIDADE (ANTIASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudodisponibilidade* é o estado ou qualidade apresentada pela conscin, homem ou mulher, de aparente solicitude às necessidades de outras consciências, no âmbito familiar, social e profissional, contudo esquivando-se da realização da assistência, postergada continuamente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pséudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *disponível* vem do idioma Latim Medieval, *disponibilis*, “de que se pode dispor”, talvez do idioma Francês, *disponible*. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Falsa disponibilidade. 2. Suposta disponibilização. 3. Antidisponibilidade. 4. Disponibilidade enganosa. 5. Indisponibilidade camuflada.

Neologia. As duas expressões compostas *pseudodisponibilidade espontânea* e *pseudodisponibilidade deliberada* são neologismos técnicos da Antiassistenciologia.

Antonimologia: 1. Disponibilidade verdadeira. 2. Pronta disponibilidade. 3. Disponibilidade assistencial. 4. Disponibilidade genuína.

Estrangeirismologia: a conscin *toujours disponible*; a assistencialidade *fulltime*; o *modus operandi* pessoal da assistência; o *feedback* dos assistentes; o *rapport* com os assistidos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à disponibilidade assistencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Apliquemos nossas disponibilidades. Autodisponibilidade gera interassistência. Pseudodisponibilidade é falácia.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões coloquiais relativas à temática: – *me engana que eu gosto; passa lá em casa para tomarmos um chá* (mas nunca dá o endereço); o ato de *ficar sempre bem na fita.*

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – *Uma promessa feita é uma dívida contraída* (Robert William Service, 1874–1958). *Prometemos segundo nossas esperanças e cumprimos segundo nossos temores* (François de La Rochefoucauld, 1613–1680). *É melhor fazer o bem do que prometer-lo* (Marcus Fabius Quintilianus, 35–100 e.c.).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistência.** Se você verifica que alguém precisa de assistência, o inteligente é estar predisposto e disponível à atuação benéfica dos **amparadores extrafísicos**”.

2. “**Disponibilidade.** A **pessoa prestativa** conquista a todos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antiassistência; o holopensene pessoal da incoerência; a pensenosfera desacolhedora; a autopensenedade divergente.

Fatologia: a pseudodisponibilidade; a indisponibilidade para a extrapauta; a imprecisão verbal; a fuga da assistência; o auto e heterengano; a autoindisponibilidade perante os neoconceitos; o comportamento tendencioso; as posturas antiassistenciais; o desrespeito ao processo evolutivo alheio; o traço fardo antiassistencial; a perda da oportunidade assistencial; a renúncia à interassistência; a anticosmoeticidade utilizada como mecanismo de defesa do ego (MDE); a busca do ganho secundário; o trafar dissimulado; a assistência limitada; a prática da tacon em desfavor da tares prioritária; a pseudassistência visando autorrealizações pessoais; o oposto da

prontidão; o perfil consciencial do fazedor de média malintencionado; o caráter falho e duvidoso; a falta de continuidade causando frustrações; o jeito próprio de enganar; o ato de não perceber as próprias intenções anticosmoéticas; a inconstância promovendo embaraços; a pseudodisponibilidade da pessoa residente em local incerto e não sabido; os discursos falaciosos dos candidatos a cargos eletivos, às vésperas das eleições; o famoso *tapinha nas costas*; a busca do autodiscernimento quanto à autodisponibilidade interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vampirização energética gerada pela expectativa em relação à disponibilidade alheia; a pseudodisponibilidade do assistente em relação ao assistido, dificultando a ação do amparador extrafísico; o paraver dos intermissivistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-assistido-amparador*; o *sinergismo vontade-intencionalidade-ação*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) no questionamento da autodisponibilidade; o *princípio da grupalidade*, considerando ninguém evoluir sozinho; o *princípio da disponibilidade assistencial* propiciando confiabilidade da equipe extrafísica; o *princípio de o assistente não estar disponível aos caprichos do assistido*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasado na disponibilidade; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de generosidade*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria dos reencontros interconscienciais*; a *teática da disponibilidade assistencial*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV) contribuindo com a acalmia necessária ao contínuo da disponibilidade assistencial.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico* conectando consciências disponíveis assistencialmente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade* oportunizando o aprendizado da disponibilidade da equipex.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito antievolutivo da desassistência*; o *efeito anticosmoético da enganação*; o *efeito nocivo da irresponsabilidade*; o *efeito benéfico da superação do murismo*.

Neossinapsologia: a *oportunidade perdida de geração das neossinapses a partir das interrelações evitadas*; as *neossinapses oriundas da disponibilidade teática*.

Ciclogia: o *ciclo nosográfico pseudodisponibilidade do professor–desinteresse do aluno–evasão escolar*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da interassistência.

Enumerologia: a *pseudodisponibilidade* na família; a *pseudodisponibilidade* na vida social; a *pseudodisponibilidade* nas amizades; a *pseudodisponibilidade* no trabalho; a *pseudodisponibilidade* no duplismo; a *pseudodisponibilidade* no grupo de estudos; a *pseudodisponibilidade* no voluntariado.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio pseudodisponibilidade assistencial às conscins–pseudodisponibilidade assistencial às consciexes*.

Interaciologia: a *interação nosográfica irresponsabilidade-indisponibilidade*; a *interação hábitos sadios–rotinas úteis*.

Crescendologia: a desassistência continuada podendo dar origem ao *crescendo patológico melancolia intrafísica–melancolia extrafísica*.

Trinomiologia: o trinômio *indisponibilidade-desassistência-anticosmoeticidade*; o trinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento*; o trinômio *antievolutivo indisponibilidade-desassistência—interprisão grupocármica*.

Polinomiologia: o polinômio *traço fardo—atitude descartável—assistência ineficiente—subcérebro abdominal*; o polinômio *satisfação malévola—vontade débil—autopromoção espúria—desculpa esfarrapada*; o polinômio *proéxis-responsabilidade-necessidade-disponibilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo pseudodisponibilidade / interassistencialidade lúcida*; o *antagonismo omissão deficitária / autopriorização*; o *antagonismo anticosmoética / Paradireito*; o *antagonismo estar disponível / estar à disposição*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a disposição nem sempre significar disponibilidade*; o *paradoxo de o assistente ser sempre o primeiro a ser assistido*.

Politicologia: a *politicocracia*; a *assistenciocracia*; a *meritocracia*; a *proexocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *profilaxiocracia*.

Legislogia: a aplicação da *lei do maior esforço evolutivo* visando a priorização da assistência; as *leis do Paradireito* com o propósito de amparar as consciências; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da imutabilidade do passado*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *criteriofilia*; a *definofilia*; a *comunicofilia*; a *interassistenciofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *interassistenciofobia*; o medo da má interpretação alheia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* na vivência dos amores errados; a *síndrome do salvador da pátria*; a *síndrome do buscador borboleta*.

Maniologia: a mania de tirar o corpo fora; a mania de vender e não entregar; a mania de não dar cumprimento ao prometido; a mania de querer agradar tudo e todos; a mania de procrastinar o feito; a mania de querer voluntariar em todas as *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* ao mesmo tempo.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*; a *socioteca*; a *comunicoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Antiassistenciologia*; a *Engodologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Assertivologia*; a *Reeducaciologia*; a *Desassediologia*; a *Decidologia*; a *Displenciologia*; a *Intencionologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holomaturologia*; a *Patoconviviologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin indisponível*; a *conscin procrastinadora*; a *conscin antiassistencial*; a *conscin anticosmoética*; a *conscin enganadora*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *tratante*; o *enganador*; o *enrolador*; o *embromador*; o *pilantra*.

Femininologia: a *tratante*; a *enganadora*; a *enroladora*; a *embromadora*; a *pilantra*.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudoauthenticus*; o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pseudoscientificus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *pseudodisponibilidade espontânea* = aquela ocorrida sem a percepção do agente; *pseudodisponibilidade deliberada* = aquela ocorrida de maneira intencional e visando atender as intenções egoicas do agente.

Culturologia: a necessidade da *cultura da solidariedade*; a *cultura da interassistencialidade*.

Terapeuticologia: a profilaxia do hábito de se apresentar sempre disponível, irrefletidamente; a autoconscienciometria continuada na identificação dos traços fardos da antiassistência; as reciclagens intraconscienciais auxiliadas pela Consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudodisponibilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autencantoamento cosmoético:** Autodeterminologia; Homeostático.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
06. **Autodisponibilidade itinerante:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Autodisponibilidade pacífica:** Interassistenciologia; Neutro.
08. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
10. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Disponibilidade assistencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Objetificação interconsciencial:** Patoconviviologia; Nosográfico.
15. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.

A PSEUDODISPONIBILIDADE IMPOSSIBILITA A CONSCIN DE REALIZAR A TAREFA INTERASSISTENCIAL EXITOSA, LÚCIDA, PREDISPONDO A VÍNCULOS ANTIEVOLUTIVOS E À GERAÇÃO DE INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já diagnosticou no próprio comportamento a pseudodisponibilidade? Em caso afirmativo, quais medidas terapêuticas vem adotando para superar tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 135 e 536.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 168.

J. D. S.

PSEUDOERRO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pseudoerro* é o ato, postura ou distorção de a conscin, homem ou mulher, cometer indiscutível equívoco para sanar, consciente ou inconscientemente, determinada falha do momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *erro* vem do idioma Latim, *error*, “desvio; erro; falta”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Falso equívoco. 2. Erro corretor. 3. Erro produtivo. 4. Lição parapsíquica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *erro*: *errada*; *errado*; *errância*; *errar*; *errata*; *Errologia*; *errológica*; *errológico*; *errônea*; *errôneo*; *errônia*; *error*; *pseudoerro*.

Neologia. Os 3 vocábulos *pseudoerro*, *minipseudoerro* e *megapseudoerro* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Erro inconsciente. 2. Equívoco involuntário. 3. Omissuper autoconsciente.

Estrangeirismologia: o erro com *upgrade*; os *sheep-goat effects*; os *experimenter effects*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente dos fenômenos parapsíquicos de efeitos físicos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Todo erro ensina*.

Coloquiologia. Expressão popular relativa ao tema: – *Há males que vêm para bem*.

Citaciologia: – *Nem todo escorregão significa queda* (George Herbert, 1593–1633).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo.

Fatologia: o *pseudoerro*; a incorreção; a distração; o ato falhado; o *erro* de digitação; o *erro* mental; o *erro* crasso; o *erro* de abordagem; o *erro* de conteúdo; o *erro* da forma; o *erro* de interpretação; a dissecação das reações conscienciais; as pesquisas exaustivas; as prospecções das sincronidades; o megafoco do experimento; o juízo autocrítico; o juízo heterocrítico; o acerto da interpretação; os atenuantes e agravantes dos erros; a dificuldade de manter a autoconcentração mental depois de horas de trabalhos mentaisomáticos; o lapso; o ato de *passar batido*; a desatenção; o descuido; o equívoco; o ato deslocado; a ação extemporânea; o desequilíbrio cognitivo.

Parafatologia: o abertismo consciencial parapsíquico; os empecilhos das comunicações interdimensionais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o refinamento da *Hermenêutica Parapsíquica*; o juízo parapsíquico.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os fenômenos parapsíquicos de efeitos físicos.

Enumerologia: o erro; o equívoco; o engano; a distorção; o desvio; a falha; a contradição; a omissão.

Binomiologia: o *binômio tentativa-erro*; o *binômio tentativa-acerto*.

Trinomiologia: o *trinômio ações-reações-opiniões*; o *trinômio atenção-concentração-lucidez*; o *trinômio belicismo-ludopatia-antissomática*.

Antagonismologia: o *antagonismo erro / acerto*; o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo concentração mental / desconcentração mental*; o *antagonismo lucidez / embotamento*; o *antagonismo acerto / desacerto*.

Paradoxologia: o *paradoxo do erro corretor*.

Politicologia: a informaticocracia; a parapsicocracia.

Filiologia: a ciberneticofilia; a cogniciofilia.

Sindromologia: a *síndrome do esgotamento*.

Holotecologia: a pseudoteca; a conflitoteca; a problematicoteca; a metodoteca; a mental-somatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Autodiscernimentologia; a Errologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Holomaturologia; a Enganologia; a Acidentologia; a Desviologia; a Parafenomenologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens pseudoerratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudoerro* = o falso equívoco emocional, individual ou privativo; *megapseudoerro* = o falso equívoco intelectual, grupal ou público.

Culturologia: a *cultura dos equívocos cometidos na Socin ainda patológica*.

Positividade. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, ao mesmo tempo, o caso – fisicamente singelo mas extrafisicamente sofisticado – de pseudoerro positivo do informata com o computador, explicitado em 8 lances, dispostos na ordem cronológica:

1. **Paradeiro.** O pesquisador, depois de 3 horas de trabalho de digitação, estava procurando arquivo providencial para o texto em andamento e não o encontrava entre as dezenas de arquivos do computador, não sabendo mais onde buscar.

2. **Diversos.** Nesse ponto, já exausto, digitou alguma coisa importante, em meia página, mesmo para não esquecer, no arquivo *Diversos*, deu o comando para imprimir o texto, saindo do escritório para tomar água e se refazer.

3. **Impressão.** Minutos depois, ao voltar, percebeu, surpreso, a impressora imprimindo todo o arquivo, já estando na página 75.

4. **Cancelamento.** O informata examinou o ocorrido e sustou de imediato a impressão indevida por meio do comando *Cancelar trabalho* da impressora.

5. **Erro.** A seguir, interpretou o fato reconhecendo, na azáfama de várias horas, ter dado o comando errado no *Print* (impressão) do monitor, ou seja, *All* (Todo o arquivo), no *Page range* (Quadro das páginas), em vez de *Current page* (Página em andamento).

6. **Achado.** O pesquisador deu nova ordem correta de impressão e, antes de atirar os impressos à cesta de lixo, examinou curiosamente as folhas impressas. Dentre as mesmas, teve a segunda surpresa: achou o arquivo procurado.

7. **Explicação.** O excesso de concentração mental no megafoco do trabalho digital, depois de 3 horas seguidas, impediu a transmissão parapsíquica da inspiração do amparador extrafísico sobre o paradeiro do arquivo.

8. **Solução.** A solução do amparador foi fazer o informata cometer o equívoco da impressão a fim de achar o arquivo exaustivamente procurado.

Negatividade. Do ponto de vista da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de pseudoerros intencionais negativos:

1. **Economia:** o pseudoerro na declaração do imposto de renda.
2. **Empreendedorismo:** o pseudoerro de gestão.
3. **Fogo:** o pseudoerro do *fogo amigo* no cenário da guerra.
4. **Futebol:** o pseudoerro do árbitro e o da *mão na bola* do jogador na partida decisiva.
5. **Jurisprudência:** o pseudoerro material.
6. **Massacres:** o pseudoerro dos homicídios conscientes de civis no belicismo.
7. **Paradoxo:** o pseudoerro da pseudomentira.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pseudoerro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
5. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
6. **Superexatidão:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

A SOFISTICAÇÃO DAS SUTILEZAS DOS PSEUDOERROS, EM GERAL, DOENTIOS OU SADIOS, ABARCA A MULTIDIMENSIONALIDADE OU A SINALÉTICA ENERGÉTICA E PARAPSÍQUICA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você já vivenciou algum tipo de pseudoerro? Em qual área de manifestação?

PSEUDOFRATERNIDADE (INTERPRISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudofraternidade* é o senso de pertença e cumplicidade, afetivo e igualitário, irmanando os membros de comunidade, sociedade ou coletividade fechada, sectária, elitista e excludente, em contraposição à megafaternidade franca, aberta, universalista, democrática, interassistencial e incluyente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *fraternidade* provém do idioma Latim, *fraternitas*, “parentesco entre irmãos; fraternidade”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Falsa fraternidade. 2. Suposta fraternidade. 3. Aparente fraternidade. 4. Ilusória fraternidade. 5. Enganosa fraternidade.

Arcaismologia. Os antigos gregos denominavam *bárbaro* ao estrangeiro, expressão onomatopáica, analogia pejorativa ao piado de certas aves, com objetivos discriminatórios.

Neologia. Os 3 vocábulos *minipseudofraternidade*, *maxipseudofraternidade* e *megapseudofraternidade* são neologismos técnicos da Interpretisiologia.

Antonimologia: 1. Maxifraternidade. 2. Megafraternidade. 3. Fraternidade entre diferentes. 4. Fraternidade com irmãos alheios. 5. Transafetividade. 6. Fraternidade incondicional.

Estrangeirismologia: a repetição *in saecula saeculorum*; o *apartheid*; o *tovarisch*; o *compañero*; as *fraternities*; as *sororities*; o *shtetl*; os *hasidim*; as *mitzvót*; os *frères initiés*; o *underground*; a *haskalá* rompendo as fronteiras da pseudofraternidade; os *maskilim*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente a falta de autodiscernimento quanto à Interpretisiologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Clã: fraternidade mafiosa. Pseudofraternidade é falácia. Pseudofraternidade, não: megafaternidade.*

Citaciologia. Eis a famosa e infame frase atribuída ao guerrilheiro argentino Ernesto “Che” Guevara (1928–1967), evidenciando a incoerência da pseudofraternidade: – *Hay que endurerse pero sin perder la ternura jamás.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios brasileiros relativos ao tema: – *Quem puxa aos seus, não degenera. O fruto não cai longe da árvore.*

Filosofia: a filosofia da religião; a filosofia do misticismo; a filosofia do ocultismo; a Hermenêutica; o Historicismo; o Holofilosofia; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do sectarismo; os nosopensenes; a nosopensenedade; o holopensene bolorento dos clãs; o holopensene viciado; o elemento *sen* do materpensene tradicionalista dos clãs; os patopensenes; a patopensenedade; os pseudopensenes; a pseudopensenedade; a contradição interna entre a afetividade do elemento *sen* e o sectarismo do elemento *pen* do pensene; a incoerência materpensênica do fechadismo intelectual; o holopense religioso e político sedutor do cardiochacra; a pensenedade romântica; o holopensene da interpretação grupocármica; os grupopensenes; a grupopensenedade; o holopensene baratroférico; o destensionamento holopensênico; o holopensene interassistencial do(a) tenepessista; a predisposição aos interpensenes cosmoéticos; a reciclagem do materpensene rumo ao abertismo consciencial.

Fatologia: a pseudofraternidade; a fraternidade grupal introvertida aos iguais; a fraternidade apenas com os próprios irmãos; a fraternidade política; a fraternidade facciosa; a fraternidade sectária; a fraternidade grupuscular; a fraternidade do clã; a fraternidade condicional; a frater-

nidade étnica; a fraternidade religiosa; a árvore genealógica; o aconchego junto à tradição; a lavagem subcerebral; a zona de conforto grupal; o egoísmo grupal; a confiança em encontrar sempre o mesmo; a transparência interpessoal apenas entre confrades ou patrícios; o culto ao tradicionalismo; o limiar sutil entre tradicionalismo e máfia; o fato de a boa intenção não ser suficiente para a evolução; a melifluosidade dos líderes sectários; o papel das emoções no fechadismo grupal; o antagonismo bélico; a paixão revolucionária; o romantismo guerrilheiro; os patriotismos; os nacionalismos; os ufanismos; as campanhas publicitárias nazistas; as campanhas publicitárias stalinistas; as campanhas maoístas de denunciamento; a difusão do autoconceito estadunidense, falacioso, de ser o país da liberdade; a frequente presença da bandeira estadunidense e do heroísmo presidencial nos filmes *hollywoodianos*; a vontade patológica de errar acompanhado; os laços afetivos entre companheiros de erro; os autorrevezamentos patológicos; o acumpliciamento anticomoético; o mecanismo egoico da negação da realidade exterior ao grupo; a autoimagem grupal elitista; as fraternidades das universidades estadunidenses; as fraternidades religiosas iniciáticas, ocultistas, esotéricas e místicas; as fraternidades políticas nacionalistas, patrióticas, separatistas, subversivas ou revolucionárias; a mesmexice; a patomimese cronicificada; a extroversão da intelectualidade outrora sectária; a reciclagem do temperamento introvertido; a descentração cognitiva; o sorriso sincero, sinal de abertura e convite à interação; a amizade com pessoas de diversas culturas; a publicação de gescons universalistas; a necessidade de iniciativas pacifistas unindo israelenses e palestinos; a Megafraternologia Cósmica.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as dimensões baratrosféricas; a base religiosa da Baratrosfera; o desenvolvimento e uso do parapsiquismo em contexto místico; as muletas energéticas do misticismo; o cardioachakra aberto e os chakras encefálicos bloqueados; as lavagens paracerebrais fixadas pelas guerras e perseguições; a homeostase autenganosa da mera ausência de crise; o senso de pertença a bolsões baratrosféricos; o *parashtetl* ou comunex judaica; a megapraga cabalística *Pulsa Di Nura* (missa negra); a crise de abstinência da Baratrosfera; o início do parapsiquismo mentalsomático; a parama-xidissidência gradualmente amadurecida, vida após vida, intermissão após intermissão; o processo gradual de implantação da reurbex; os resgates extrafísicos na Baratrosfera; a admissão no *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático; o acolhimento, orientação e encaminhamento a colegas da pseudofraternidade baratrosférica no contexto do *Curso Intermissoivo*; a Pré-Intermissiologia; a oferta indistinta dos trafores pessoais à Humanidade e Para-Humanidade; a inspiração megafraterna dos amparadores; o coronochakra saudável e desenvolto; as comunexes avançadas, policármicas e mentaisomáticas; a colheita intermissiva decorrente do cumprimento da proéxis universalista; o êxito da Consciex Livre (CL) na assistência, ocorrida há milênios, a grupo pseudofraterno atávico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico decorrente das repetições tradicionais*; o enfraquecimento dos *sinergismos tradicionalistas* a partir das reurbexes; o *sinergismo interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da grupalidade evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: os *códigos secretos das iniciações*; o *código de Hamurabi*.

Teoriologia: a *teoria da mônada*; as *teorias racistas*; a *teoria da ação comunicativa*; a *teoria da maxidissidência grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da assertividade*; a *técnica da mediação de conflitos*; a *técnica do extrapolacionismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito do fechadismo grupal*; o *efeito do dogmatismo religioso*; o *efeito do dogmatismo político*; o *efeito-halo afetivo*; o *efeito libertador da maxidissidência*; o *efeito de dizer não ao sectarismo*; o *efeito prático do senso de Humanidade e Para-Humanidade*; o *efeito da coragem em aderir a linhas universalistas de ação*.

Neossinapsologia: a *virtual ausência multissecular e até multimilenar de neossinapses*; a *necessidade imperativa das neossinapses conviviológicas*; as *neoparassinapses intermissivas na ruptura com a pseudofraternidade*; as *neossinapses universalistas*; o *desenvolvimento da predisposição neofilica às neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo da escola grupocármica*; o *ciclo evolutivo*; a *ruptura proativa com o ciclo persecutório*.

Enumerologia: a *fraternidade conveniente*; a *fraternidade acomodada*; a *fraternidade leniente*; a *fraternidade conivente*; a *fraternidade tradicionalista*; a *fraternidade anticosmoética*; a *fraternidade falsa*. O *tédio*; o *ócio*; a *modorra*; a *paralisia*; a *inércia*; o *sedentarismo*; o *imobilismo*.

Binomiologia: o *binômio paradoxal fraternismo-violência*; o *binômio conveniência-conivência*; o *binômio dogma religioso-dogma político*.

Interacção: a *interacção aparentemente sem atritos*; a *interacção absolutamente previsível*; a *ausência de interacção*; a *interacção interassistencial junto a grupos pseudofraternos*; a *interacção interparadigmática*; a *interacção com o amparador de função*; a *interacção com intenção de evoluir*; as *interacções abertas e semperaprendentes*.

Crescendologia: o *crescendo Teologia-Filosofia-Ciência*; o *crescendo senso de clã-senso de Humanidade-senso de Para-Humanidade*; o *crescendo da libertação grupocármica*; o *crescendo constante do Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP) da atividade*; o *crescendo autolutivo de quem saiu da pseudofraternidade*; o *crescendo intelectualidade grupocentrada-intelectualidade universalista*; o *crescendo parageopolítico contínuo de atuação associado à megafraternidade*.

Trinomiologia: o *trinômio dogma-sectarismo-pseudofraternidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo pseudofraternidade / megafraternidade*; o *antagonismo emoções / sentimentos*; o *antagonismo emoção religiosa / discernimento*; o *antagonismo afetividade sectária / transfetividade*; o *antagonismo radical pseudofraternidade / invéxis*; o *antagonismo minicognição / megacognição*; o *antagonismo autengano / autocrítica*.

Paradoxologia: o *paradoxo do fraternismo excludente*; o *paradoxo da capacidade de transitar instantaneamente do afeto aos iguais à agressão aos diferentes*; o *paradoxo da imposição violenta do fraternismo*; o *paradoxo de a verdadeira fraternidade ir além da consanguinidade*; o *paradoxo de a megafraternidade parecer falsa à razão pseudofraterna*; o *paradoxo de o excluído megafraterno assistir ao exclusor pseudofraterno*.

Politicologia: a *mafiocracia*; o *conservadorismo político*; o *coronelismo*; as *teocracias hinduísta, judaica, cristã e islâmica*; o *totalitarismo*; o *stalinismo*; os *movimentos separatistas*; os *blocos regionais*; a *democracia pura*; o *Estado Mundial*.

Legislogia: a *lei de Talião*; a *lei do mais forte*; a *lei oral*; a *importância das leis nacionais laicas*; a *lei de causa e efeito*; a *singular sensação de tediosa e burocrática familiaridade no cumprimento de leis religiosas multimilenares*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *neofobia*; a *evoluciofobia*; a *invexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *teomania*.

Mitologia: o *mito das raças humanas*; o *mito da raça humana pura*; o *mito do povo escolhido*; os *mitos demonizando o diferente*; o *mito do herói*.

Holotecologia: a *teoteca*; a *mitoteca*; a *politicoteca*; a *historioteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a Interprisiologia; a Grupocarmologia; a Parapatologia; a Comuniologia; a Conviviologia; a Interaciologia; a Cosmoeticologia; a Reciclogia; a Reeduaciologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu clânica; a consréu sectária; a consréu religiosa; a consréu transmigra; a consciênçula; a consciência platônica; a conscin algoz interpresidiária; a vítima interpresidiária.

Masculinologia: o interpresidiário; o confrade; o guia extrafísico amaurótico; o assediador extrafísico; o revolucionário; o guerrilheiro; o heroi; o lobista; o corrupto; o patricio; o religioso; o iniciado; o ocultista; o interiorota; o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o in-termissivista; o proexista; o epicon lúcido; o desperto.

Femininologia: a interpresidiária; a confrade; a guia extrafísica amaurótica; a assediadora extrafísica; a revolucionária; a guerrilheira; a heroína; a lobista; a corrupta; a patricia; a religiosa; a iniciada; a ocultista; a interiorota; a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a in-termissivista; a proexista; a epicon lúcida; a desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens formatatus*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudofraternidade* = o amor exclusivo à família nuclear; *maxipseudofraternidade* = o carinho devotado aos companheiros de guerrilha; *megapseudofraternidade* = a cumplicidade afetiva entre os partidários ou prosélitos do mesmo dogma religioso.

Culturologia: a *cultura religiosa*; a *cultura nacionalista*; a *cultura belicista*; o *multiculturalismo*; a *cultura universalista*; a *cultura humanística*; a *cultura aberta a outras culturas*.

Minicognição. O grupo pseudofraterno, não raro, desconhece a realidade externa, por a julgar destituída de valor, encapsulando-se, com tal atitude, em monopensividade patológica.

Cosmopensividade. Eis lista de 15 crescendos singular-plural, em ordem alfabética, contrapondo a monovisão paroquial e sectária da pseudofraternidade à cosmovisão universalista da megafaternidade:

01. *Crescendo cidade-cidades.*
02. *Crescendo continente-continentes.*
03. *Crescendo costume-costumes.*
04. *Crescendo dimensão-dimensões.*
05. *Crescendo ego-egos.*
06. *Crescendo família-famílias.*
07. *Crescendo galáxia-galáxias.*
08. *Crescendo idioma (monoglotismo)-idiomas (poliglotismo).*
09. *Crescendo livro (sagrado)-livros.*
10. *Crescendo mãe-mães.*
11. *Crescendo pai-pais.*
12. *Crescendo país-países.*
13. *Crescendo pensamento-pensamentos.*
14. *Crescendo planeta-planetas.*
15. *Crescendo tradição-tradições.*

Terapeuticologia. Aos partidários da pseudofraternidade é inteligente investirem, no mínimo, 5 esforços em prol da reciclagem pessoal cosmoética, em ordem alfabética, dando exemplo sadio aos confrades e fixando a maxidissidência:

1. **Cogniciologia:** o aprofundamento e o alargamento da cognição visando a Cosmovisiologia.
2. **Comunicologia:** a interação sadia com o máximo de pessoas externas ao grupo secretário.
3. **Duplologia:** a consolidação da afetividade sadia, pró-evolutiva e cosmoética na formação de dupla evolutiva.
4. **Taristicologia:** a difusão ampla de informações com finalidade interassistencial, mediante a docência e as gescons escritas, libertárias.
5. **Tenepessologia:** a instalação vitalícia das práticas interassistenciais, multidimensionais e megafraternas da tenepes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudofraternidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
04. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
07. **Complacência religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Interassidentalidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
13. **Pacto multidimensional:** Cosmoeticologia; Neutro.
14. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
15. **Retropensividade:** Pensologia; Neutro.

A PSEUDOFRATERNIDADE É O ELO AFETIVO, ECTÓPICO, AGRILHOANDO CONFRADES EM INTERPRISÃO, MEDIANTE A ROTINA DE REPETIÇÕES PRAZEROSAS E TRADICIONALISTAS DE ACUMPLIAMENTO EM PRÁTICAS SECTÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se permite afetividade pseudofraterna? Em quais contextos? Por quais motivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 59 a 62, 375 a 376, 543 a 545 e 713 a 754
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 210 a 216, 460 a 462, 617 a 620.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeccologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 626, 638, 642, 644, 653, 716, 717 e 723.

A. Z.

PSEUDOIMPETURBABILIDADE
(AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudoimperturbabilidade* é a condição, atitude ou estado da conscin, homem ou mulher, resultante da reação de reprimir ou inibir as respostas emocionais, principalmente nos enfrentamentos sociais, na tentativa de mostrar-se imperturbável ou inabalável.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XIX. O termo *imperturbável* provém do idioma Latim, *imperturbabilis*, “quem não se perturba; o que não se põe em desordem”, constituído pelo prefixo *in*, “negação; privação”, e *perturbabilis*, derivado de *perturbare*, “perturbar; por em grande desordem; amotinar; confundir; perturbar o espírito; agitar; comover”, e este de *turbare*, “alvorotar; perseguir; acossar; matar; transtornar o corpo e o espírito; perturbar (o juízo); mover-se com força”. As palavras *imperturbável* e *imperturbabilidade* surgiram no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Falsa imperturbabilidade. 2. Pseudoinabalabilidade. 3. Pseudopacificação íntima. 4. Máscara de imperturbabilidade. 5. Irritabilidade surda.

Neologia. O termo *pseudoimperturbabilidade* e as duas expressões compostas *pseudoimperturbabilidade trivial* e *pseudoimperturbabilidade complexa* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Imperturbabilidade. 2. Inabalabilidade sadia. 3. Inexcitabilidade. 4. Pacificação íntima.

Estrangeirismologia: o corte na *chain reaction*; o *Reeducandarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocognoscibilidade despertológica.

Coloquiologia: a antipodia *por fora bela viola, por dentro pão bolorento*; o esforço para *não dar o braço a torcer*; a serenidade *para inglês ver*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos, pertinentes ao tema:

1. “**Autoimperturbabilidade.** O mundo exterior não deve afetar você, exceto quando o motivo seja a interassistencialidade. Contudo, afetar-se pela sensibilidade com a imaturidade alheia não implica em perturbar-se pensenicamente. As **mãos** não podem tremer ao serem estendidas nas tarefas da interassistencialidade”. “Toda condição de autoimperturbabilidade advém de alguma antiga **autoturbulência** que foi domesticada pouco a pouco ou paulatinamente”. “Você vale a sua **imperturbabilidade**”.

2. “**Minicólera.** Se alguma coisa mínima ainda provoca a cólera em você, mesmo que seja a **cólera surda**, não demonstrada ostensivamente nem com irritabilidade exposta, pode estar certo de que você ainda está muito longe da *autoimperturbabilidade cosmoética*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoproteção emocional; a autorreflexão sobre os pensenes autodefensivos; os egopenses; a egopensenedade; a reestruturação da matriz pensênica; o controle sadio da autopensenedade; os autopensenes predisponentes à autopacificação; os autopensenes carregados no *pen*; os harmonopenses; a harmonopensenedade; as recins necessárias para a conquista da autoortopenização; o holopensene pessoal da Autodesassediologia.

Fatologia: a pseudoimperturbabilidade; a repressão da emotividade; o enfrentamento repressivo; a esquiva da emoção para enxergar-se imperturbável; a atitude politicamente correta; a autopesquisa das reações de repressão dos autopertúrbios; a identificação dos próprios senti-

mentos; o orgulho; o fechadismo; a insatisfação silenciosa; a cobrança oculta; o mascaramento da autculpa; a fuga branca; as reivindicações mudas; as carências sublimadas; os incômodos pessoais não demonstrados; a paciência aparente; o silêncio omissivo; a dúvida não explicitada; a auto-desestabilização camuflada; o conflito íntimo surdo; a ruminação autassediante; a autodefesa não explícita; a indignação silenciosa; a vida *a medo*; a educação autocastrante; as ações para desfazer os bagulhos emocionais; a autorrepressão sutil ainda despercebida; o ansiosismo inescandível; o desenvolvimento da inteligência emocional; a mitridatização gradual quanto aos emocionalismos; o ato de não deixar a adversidade abater a automotivação; a admissão dos próprios erros sem drama; a desdramatização dos trafores; o emprego útil dos trafores; a superação da autestima baixa; o autesforço em prol da autocriticidade racional; o apaziguamento autoconsciente do próprio ego; a saída da acomodação na zona de conforto; a abertura ao vanguardismo no aqui-agora-já; o desenvolvimento da auto e heterocrítica cosmoética; a atualização dos valores pessoais; o despojamento lúcido à autexposição; a eliminação das incoerências; a gradação da anticonflictividade; o autoposicionamento cosmoético; o ônus do não; o ônus do sim; a autexpressão autêntica; a comunicabilidade objetiva e clara; a autotransparência; a autoliderança cosmoética; a conquista da autoimperturbabilidade sem melifluosidade; a importância da autocontenção sem murmurinho interno; o autocontrole necessário; o megautodestramento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desperdício de energia consciencial no enfrentamento repressivo; a intoxicação energética gerada pela pseudoimperturbabilidade; o chamariz de consciexes patológicas; a força presencial enfraquecida; o ato de ficar alerta para as interferências extrafísicas; a necessária ampliação da autossegurança parapsíquica; a urgência quanto ao desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; a despertez para os engendramentos extrafísicos dos fatos e parafatos; a holosfera energética pessoal desnudando os bastidores da conscin; a evitação do heterassédio pelo corte imediato de autassédio; a isca humana lúcida enquanto condição assistencial; a autoconfiança parapsíquica; o microuniverso multidimensional lúcido; a qualificação da imperturbabilidade na prática da tenepes; a premência do aprendizado de ser minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo insatisfação-ansiedade*; o *sinergismo autorrepressão-ambiente repressor*; o *sinergismo autossegurança-imperturbabilidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo profilaxia do autengano.

Tecnologia: a *técnica da listagem dos fatores desencadeantes da autorrepressão*; a *técnica da autorreeducação emocional*; a *técnica da checagem holossomática*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*; as *técnicas energéticas*; a *técnica da constância cosmoética*.

Voluntariologia: os estágios de pseudoimperturbabilidade sutis do *voluntário conscienciólogo* na conquista da desperticidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetria*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito da pseudoimperturbabilidade* na procrastinação da desperticidade.

Neossinapsologia: a pseudoimperturbabilidade bloqueando as *neossinapses pró-desperticidade*; a necessidade das *neossinapses depurativas na condição da autoimperturbabilidade*.

Ciclogia: o ciclo *assim-desassim*; o ciclo *autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o ciclo *autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*.

Enumerologia: a *pseudorracionalidade*; o *pseudoaltruísmo*; o *pseudossobrepairamento*; a *pseudopacificação íntima*; a *pseudo-harmonia*; a *pseudodespeticidade*; o *pseudoepicentrismo*.

Binomiologia: o *binômio realidade-idealização*; o *binômio orgulho-timidez*; o *binômio raiva-medo*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio abertismo-razionalidade*; o *binômio sustentabilidade energética-refratariada-de cosmoética*.

Interaciologia: o declive da *interação impaciência-egoísmo*; o ocaso da *interação ruminação mental-intoxicação energética*; a *interação autoconhecimento-heteroconhecimento*; a *interação coerência intrafísica-coerência extrafísica*; a *interação flexibilidade-firmeza*; a *interação conduta desarmada-parapsiquismo*; a *interação intencionalidade sadia-interassistencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo autodepuração intraconsciencial-autodepuração extraconsciencial*; o *crescendo afetividade-megafraternidade-transafetividade*.

Trinomiologia: a *superação do trinômio vitimização-fragilização-manipulação*; a *eliminação do trinômio egoísmo-soberba-orgulho*; o *trinômio investigação-ponderação-metarreflexão*; o *trinômio experiência-razionalidade-acerto*; o *trinômio autorreflexão-autocrítica-autabsolutismo*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio autodespeticidade-autoimperturbabilidade-autoseriedade* sendo a megameta evolucionológica insubstituível.

Polinomiologia: a conquista dos sinais etológicos do *polinômio antiemoção-razionalidade-imperturbabilidade-anticonflitividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoimperturbabilidade / enfrentamento repressivo*; o *antagonismo autabnegação / autovitimização*; o *antagonismo acolhimento / belicismo*; o *antagonismo refrear emoção / reprimir emoção*; o *antagonismo indignação raivosa / indignação cosmoética*; o *antagonismo abdicação cosmoética / submissão anticosmoética*; o *antagonismo silêncio autodepreciativo / autoposicionamento despertológico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o emprego da veemência necessária no ato do desassédio poder aparentar irritabilidade em assistente imperturbável*; o *paradoxo de a pessoa com aparência afável, calma e sorridente poder estar em turbulência interna (pseudoimperturbabilidade)*; o *paradoxo serenidade facial com energia nociva*; o *paradoxo de quanto mais expor e reciclar os tráfes, mais aumenta a chance de empregar os tráfes*; o *paradoxo da coerência com o erro*.

Politicologia: a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei da generalização da experiência*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *heterocriticofobia*; a *neofobia*; a *tanatofobia*; a *sociofobia*; a *xenofobia*; a *conviviofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*.

Mitologia: o *mito de a aparência ser tudo*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *criticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *profilaticoteca*; a *volicitoteca*; a *recoxoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconscienciometrologia*; a *Autenganologia*; a *Antidespertoslogia*; a *Eufemismologia*; a *Antiassistenciologia*; a *Vivenciologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mental-somatologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Ortoconviviologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pré-desperta*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa emocional*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *dissimulado*; o *reprimido*; o *inseguro*; o *inibido*; o *simpático*; o *fingido*; o *autenganado*; o *ansioso*; o *incoerente*; o *manipulador*; o *algoz de si mesmo*; o *evoluciente*; o *autopesquisador*; o *autoconscienciometra*; o *reaprendente*; o *voluntário*; o *tenepessista*.

Femininologia: a dissimulada; a reprimida; a insegura; a inibida; a simpática; a fingida; a autenganada; a ansiosa; a incoerente; a manipuladora; a algoz de si mesma; a evoluciente; a autopesquisadora; a autoconscienciômetra; a reaprendente; a voluntária; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens insegurus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens imperturbabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudoimperturbabilidade *trivial* = o estado da conscin excessivamente polida em consequência da educação rígida e castradora, simulando serenidade perante a quem nutre antipatia e sente desconforto; pseudoimperturbabilidade *complexa* = o estado da conscin parapsíquica ainda imatura, simulando serenidade perante a quem identifica incompatibilidade energética e sente perturbio.

Culturologia: os condicionamentos socioculturais de autodefesa.

Holomaturescência. Pelo enfoque da *Evolucilogia*, no périplo evolutivo do vírus ao Serenão, a consciência amadurece paulatinamente a partir de muito esforço pessoal. Na transição das reações emocionais do enfrentamento autorrepressivo para o estado mentalsomático da autoconsciência inabalável e em harmonia plena diante de quaisquer contextos, intra e extrafísicos, ocorrem parênteses patológicos de pseudoimperturbabilidade.

Autoconscienciometria. Atinente à *Autopesquisologia*, importa ao intermissivista interessado identificar as causas e também os dividendos nosológicos da manutenção da pseudoimperturbabilidade, mesmo sendo sutis e / ou residuais.

Profilaxia. Considerando a *Intraconscienciologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de atitudes capazes de mitridatizar as reações emocionais, favorecendo o intermissivista interessado quanto à autossustentabilidade da imperturbabilidade:

1. **Amparabilidade:** *assumir* a condição de amparabilidade, *ampliando* a autabnegação lúcida e cosmoética.
2. **Antiofensividade:** *assumir* o paradever de respeitar qualquer forma de vida, *ampliando* a autoconsciencialidade paradireitológica.
3. **Assistencialidade:** *assumir* a condição de assistente permanente, *ampliando* o autaprendizado em lidar com as carências alheias.
4. **Autequilíbrio:** *assumir* a manutenção do equilíbrio íntimo, *ampliando* o autodomínio lúcido a qualquer hora e a qualquer momento.
5. **Autocentramento:** *assumir* o cumprimento dinâmico da proéxis, *ampliando* a autororganização, a racionalidade, a autoconfiança e a autocosmoética.
6. **Autodeterminação:** *assumir* a qualificação das próprias decisões, *ampliando* as autorreflexões e predispondo-se às reciclagens.
7. **Desperticidade:** *assumir* a meta da desperticidade, *ampliando* a teática da *inteligência evolutiva* (IE).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudoimperturbabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.

04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autopesquisa da imperturbabilidade:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
07. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
10. **Hostilidade reprimida:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
12. **Megafenomenologia na desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
13. **Prurido consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
15. **Reação equilibrada:** Psicossomatologia; Homeostático.

A TEÁTICA DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA EXIGE AUTESFORÇO CONTÍNUO DO INTERMISSIVISTA PARA ELIMINAR REAÇÕES EMOCIONAIS DE PSEUDOIMPETURBABILIDADE E AUFERIR O MARCO EVOLUTIVO DA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica episódios de pseudoimperturbabilidade? Em caso afirmativo, quais providências vem adotando para eliminar tais autenganos?

Bibliografia Específica:

1. **Cabral, Álvaro; & Nick, Eva; *Dicionário Técnico de Psicologia*; Dicionário; 350 p.; 11 cronologias; 2 enus.; 1 esquema; 10 fórmulas; glos. 2.473 termos; 1 gráf.; 1 ilus.; 66 siglas; 15 tabs.; 23 x 16 cm; br.; 14ª Ed.; 3ª reimp.; Cultrix; São Paulo, SP; 2006; páginas 131 e 295.**
2. **Steiner, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano I; N. 1; 1 *E-mail*; 19 enus.; 2 tabs.; 7 técnicas; 1 filme; 15 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 199, 200, 1.050 e 1.086.**

R. N.

PSEUDOINDIGNIDADE (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudoindignidade* é a ação, conduta ou ideia considerada, equivocadamente, como indigna, vexaminosa, degradante ou inferiorizante, notadamente pelas consciências de julgamento distorcido pelo autotrafar do orgulho, quando, de fato, é exemplo cosmoético de modéstia, autorrealismo, autenfrentamento, autodespojamento e / ou abertismo consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *indignidade* vem do idioma Latim, *indignitas*, “indignidade”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Falsa indignidade. 2. Pseudovexame exemplar. 3. Despudor impactoterapêutico. 4. Autodesconstrução recicladora. 5. Prova da modéstia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados do vocábulo *dignidade*: *autodignidade*; *autodignificação*; *condigna*; *condignidade*; *condigno*; *digna*; *dignação*; *dignar*; *dignificação*; *dignificador*; *dignificante*; *dignificar*; *dignitário*; *digno*; *fidedigna*; *fidedignidade*; *fidedigno*; *indigna*; *indignação*; *indignada*; *indignado*; *indignar*; *indignativo*; *indignidade*; *indigno*; *infidedigna*; *infidedignidade*; *infidedigno*; *paradignidade*; *pseudodignidade*; *pseudoindignidade*.

Neologia. Os 3 vocábulos *pseudoindignidade*, *minipseudoindignidade* e *maxipseudoindignidade* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 01. Indignidade indefensável. 02. Autodegradação. 03. Autovitimização. 04. Autoinferiorização. 05. Autestigmatização. 06. Autexposição autopromotora. 07. Falsa modéstia. 08. Desonra. 09. Infâmia. 10. Ignomínia.

Estrangeirismologia: a posição social do *minus inter pares*; a *mens sibia conscia recti*; o *subjicere alicui verbo duas res*; o *maya* das aparências humanas; a atitude afrontosa aos interesses dos defensores do *status quo*; a perda da *aura popularis*; a presença do livro pessoal no *Index Librorum Prohibitorum*; o *mea culpa* em público.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Indignidade: julgamento social*.

Citaciologia. Eis 3 citações relacionadas ao tema: – *Sou homem: nada do que é humano me é estranho* (Publio Terêncio Afro, 195–159 a.e.c.). *Nossa maior glória não consiste em jamais cair, mas sim em nos erguermos toda vez que caímos* (Oliver Goldsmith, 1730–1774). *Nossa maior fraqueza é o grande temor de parecermos fracos* (Jacques-Bénigne Bossuet, 1627–1704).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoincorruptibilidade convivencial; a autoortopensenização governando a manifestação pessoal cosmoética, mesmo quando criticada socialmente; a manutenção da retilinearidade autopensênica ante as adversidades; os recexopenses; a recexopensidade; a autocrítica carregada no *pen*; as heterocríticas recebidas carregadas no *sen*; as diferentes causas do pensene de indignação; a autopensenidade apriorística das consciências orgulhosas; os contrapenses; a autodeterminação diante da contrapensividade alheia.

Fatologia: a pseudoindignidade; a autodegradação aparente; a descensão cosmoética; a exposição tarística dos autotrafares; a autocobaiagem interassistencial; o autossacrifício cosmoético; a reperspectivação, sob o crivo da Evolucilogia, da nobreza e da baixeza das manifesta-

ções conscienciais; as indignidades inevitáveis da condição humana; a desdramatização dos auto-trafáres; a assunção pública, sem autovitimizações, das fissuras da própria personalidade; a experiência de ser malvisto aos olhos das conscins e bem visto aos paraolhos das consciexes amparadoras; a estigmatização social pró-evolutiva; a crise de crescimento necessária para *desinflar o egão*; as circunstâncias oportunas para o egocídio; os pedágios sociais necessários para aprofundar a recin; o orgulho posto à prova; a invulnerabilidade quanto à opinião pública; a superação da necessidade de defender a autoimagem protetora; a substituição dos convencionalismos pelos valores evolutivos; o esforço autassediador em manter a dignidade a qualquer preço; o excesso de amor-próprio travancando a reciclagem existencial prioritária; a postura de assumir *pagar o preço* pelas próprias falhas; a autorresponsabilização pelas autoomissões; a confissão do erro até então acobertado; a autossinceridade cosmoética estarecedora; as companhias autocorruptas julgando o afastamento do colega enquanto deslealdade; a tarecosmoética considerada, por alguns, ofensiva; a convivência com as incompreensões alheias; o ato de colocar-se no nível do assistido; a interassistência horizontal; a assistência vertical, *de baixo para cima*; o hábito de *jogar com carta a menos* nas interações conscienciais; o erro intencional assistencial; a renúncia cosmoética ao direito de defesa; o enfrentamento da autoinsegurança evolutiva; o autodomínio dos instintos sociais do animal humano; a autoconscientização quanto à própria realidade consciencial; a autossuficiência evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética parapsíquica pessoal auxiliando na superação das adversidades; a projeção vexaminosa; a retrocognição sadia das ações patológicas do passado pessoal; a autodefesa espontânea dos heterassédios extrafísicos de quem não tem nada para esconder; os pedágios parapsíquicos necessários para o desassédio extrafísico; os parafatos sendo os melhores indicadores para aferir o valor cosmoético dos atos humanos; a paradignidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocosmoética-autenticidade*; o *sinergismo intencionalidade-amparabilidade*; o *sinergismo obnubilador poder-orgulho- vaidade*.

Principiologia: a prevalência dos *princípios pessoais cosmoéticos sobre as condutas socialmente valorizadas*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da cobiagem interconsciencial*; o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*; o *princípio constitucional da dignidade da pessoa humana*.

Codigologia: a autossinceridade como temática difundida em todo o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a imprescindível coerência entre a intencionalidade e o *código pessoal de Cosmoética*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* das conscins lúcidas intermissivistas.

Teoriologia: a *teática do auto e do heterodesassédio*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a amortização dos endividamentos da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da interpretação*; a *teática da recin*; as *teorias da Justiça*; as *teorias da Parassociologia*.

Tecnologia: a *banana technique*; a *técnica etológica do salto baixo*; a *técnica da reciclagem da autoimagem cronificada*; a *técnica da chapa quente evolutiva*; a *autaplicação das técnicas conscienciométricas*; a *técnica do reerguimento cosmoético*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico exemplarista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os efeitos interassistenciais de expor, com aut discernimento, as próprias deficiências; os efeitos regressivos do orgulho dificultando a interassistência; os efeitos evolutivos da vitimização não cavada.

Neossinapsologia: as neossinapses enquanto fruto da vivência da descensão cosmoética; as neossinapses decorrentes da renúncia cosmoética.

Enumerologia: o anonimato célebre (Serenão); a desonra honrosa (objeção de consciência); a humilhação reciclogênica (Cosmoética Destrutiva); a ignorância sábia (histrionismo); a indecência tarística (banana technique); a indistinção distinta (infiltrado cosmoético); a queda ascendente (descensão cosmoética); o vexame meritório (projeção vexaminosa).

Binomiologia: o binômio forma-conteúdo; o binômio ser-não parecer; o binômio indignação-preconceito; o binômio elitista pseudodignidade- vaidade; o binômio nosográfico orgulho-autodesconhecimento; o binômio homeostático modéstia-autocognição; o binômio pseudoindignidade humana-dignidade consciencial; o binômio crise-crescimento.

Interaciologia: a interação defesa da pseudodignidade-defesa do orgulho; a interação pseudoindignidade-modéstia; a interação autoimperdoamento-heteroperdoamento; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação sentimento de indignação-sentimento de injustiça.

Crescendologia: o crescendo raiva-ressentimento-indignação; o crescendo heterocrítica-julgamento-exclusão; o crescendo discordância-desaprovação-difamação; o crescendo respeito-dignidade-maxifraternismo-autotransafetividade.

Trinomiologia: o trinômio ascensão-queda-reerguimento; a indignação anticosmoética com a perda do trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio vergonha-constrangimento-autoculpa.

Antagonismologia: o antagonismo falsa indignidade / indignidade anticosmoética; o antagonismo defesa espúria da autodignidade / defesa cosmoética da dignidade alheia; o antagonismo autoinsegurança arrogante / autossegurança modesta; o antagonismo orgulho / autocrítica.

Paradoxologia: o paradoxo de a defesa indiscriminada da dignidade pessoal poder tornar a conscin indigna da assistência de amparador de função.

Politicologia: a vulgocracia; a oclocracia; o crescendo da aristocracia para a democracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia.

Filiologia: a rexecofilia; a verbaciofilia.

Fobiologia: a criticofobia; o medo de assumir as próprias falhas.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da insegurança pessoal; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a mania de criticar sem antes ponderar sobre todas as variáveis do caso.

Mitologia: a autodesmitificação.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a criticoteca; a rexecoteca; a polemoteca; a coerencioteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autexperimentologia; a Paraconviviologia; a Parassociologia; a Autocriteriologia; a Exemplogia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocrítica; a pessoa autêntica; a personalidade histriônica; a conscin-cobaia; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o indignado; o impopular; o desacreditado; o desonrado; o infamado; o incompreendido; o dignitário; o orgulhoso; o julgador; o conviviólogo; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o pré-serenão vulgar; o homem de ação; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o completista; o agente retrocognitor; o conscienciômetra;

o consciencioterapeuta; o duplista; o verbetógrafo; o amparador intrafísico; o epicon lúcido; o escritor; o tenepessista; o parapercepcicologista; o projetor consciente; o ofiexista; o macrossômata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o proexista; o atacadista consciencial; o amparador; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o infiltrado cosmoético; o Serenão idiota.

Femininologia: a indignada; a impopular; a desacreditada; a desonrada; a infamada; a incompreendida; a dignitária; a orgulhosa; a julgadora; a convivióloga; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a pré-serenona vulgar; a mulher de ação; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a completista; a agente retrocognitora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a verbetógrafa; a amparadora intrafísica; a epicon lúcida; a escritora; a tenepessista; a parapercepcicologista; a projetora consciente; a ofiexista; a macrossômata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a proexista; a atacadista consciencial; a amparadora; a consciencióloga; a evolucionóloga; a infiltrada cosmoética; a Serenona idiota.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autossufficiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudoindignidade* = a exposição pública, exemplarista, do automitrafar somático; *maxipseudoindignidade* = a exposição pública, exemplarista, do automegatrafar holobiográfico.

Culturologia: a *justificação espúria das condutas anticosmoéticas embasadas na teoria do relativismo cultural*; a *paracultura das comunexes evoluídas*.

Errologia. Sob a análise da *Parassociologia*, mesmo com boa intenção, quem critica a manifestação alheia sem avaliar os parafatos e, somente com base nos valores morais dominantes na Socin, em geral, muito aquém da Cosmoeticologia, ainda está demasiadamente propenso a cometer injustiças e erros grosseiros de julgamento.

Megaerrologia. Erra ainda mais quem embasa as heterocríticas às condutas e ideias dos outros pela lente deturpada do orgulho e dos preconceitos sociais.

Taxologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 ações, condutas ou posicionamentos cosmoéticos, avaliados equivocadamente como indignos, vexaminosos, degradantes ou inferiorizantes pelas conscins de julgamento distorcido pelo trafar do orgulho:

01. **Abnegaciologia.** Atuar em trabalhos assistenciais nas regiões intrafísicas degradadas, ou mesmo na Baratrosfera, na condição de infiltrado cosmoético.

02. **Amparologia.** Ser coadjuvante secundário no sucesso alheio.

03. **Autenfrentamentologia.** Estar em situação adversa ou desvantajosa, sem tentar recorrer à justificações ou autovitimizações.

04. **Autocogniciologia.** Reconhecer as próprias ignorâncias múltímodas.

05. **Autoconsciencimetrologia.** Ser conscin-cobaia autoconsciente sobre comportamento já superado, contudo exemplo a ser evitado.

06. **Autodiscernimentologia.** Colocar-se *por baixo*, quando necessário, em função das demandas interassistenciais.

07. **Automaxidissidenciologia.** Decidir-se pela maxidissidência ideológica e enfrentar a incompreensão, em massa, dos antigos colegas.

08. **Comunicologia.** Usar de linguajar simples, gírias e até mesmo, em certos contextos, palavras de baixo calão, com o intuito de se aproximar do nível do assistido.
09. **Consciencimetrologia.** Admitir, pacificamente, a superioridade de colega, homem ou mulher, em determinada linha cognitiva.
10. **Experimentologia.** Assumir, sem melindres, a condição de repetente, quando este for o caso.
11. **Heterocriticologia.** Acolher, de bom grado, a heterocrítica justa, mesmo aquela recebida em público.
12. **Holomaturologia.** Optar por declinar de homenagens e honrarias.
13. **Humorismologia.** *Pagar o mico* mantendo o bom humor.
14. **Impactoterapia.** Chocar as consciências puritanas com a ironia da *banana technique*.
15. **Interassistenciologia.** Permitir-se ser assistido, inclusive pelo próprio assistido.
16. **Liderologia.** Colaborar com afinco nos empreendimentos interassistenciais, independentemente da condição pessoal de líder ou liderado.
17. **Pacifismologia.** Recusar participar de quaisquer conflitos armados pela objeção de consciência, mesmo sendo considerado covarde pelos pares.
18. **Paraeducaciologia.** Dispor-se a aprender com qualquer pessoa, desde a conscienciála até ao Serenão.
19. **Patologia.** Admitir em público doença debilitante ou embaraçosa.
20. **Perdologia.** Aceitar as perdas, contar os prejuízos e corrigir a rota evolutiva.
21. **Potenciologia.** Exercer atividades aquém da própria capacidade ou formação, em prol da coletividade no momento evolutivo.
22. **Proexologia.** Portar corpo humano deficiente em função das cláusulas da programação existencial.
23. **Questionologia.** Perguntar quando não entender, sem temer a autexposição intelectual.
24. **Recexologia.** Recomeçar “do zero” e não persistir nas escolhas equivocadas.
25. **Trafarologia.** Expor os próprios tráfes quando as injunções assistenciais assim o exigirem.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudoindignidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
11. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
14. **Prova do orgulho:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

NÃO RARO, A CONDUTA PESSOAL DIGNA, FUNDAMENTADA EM VALORES COSMOÉTICOS, É MAL INTERPRETADA PELA OPINIÃO PÚBLICA. OS JULGAMENTOS MORAIS ESTÃO ENTRE OS MAIS SUSCETÍVEIS A ERROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com base em quais valores fundamenta as heterocríticas pessoais quanto aos comportamentos alheios? Como reage às inevitáveis malinterpretações dos compassageiros evolutivos quanto à dignidade das ações, condutas e ideias pessoais?

Filmografia Específica:

1. *O Outro Lado da Nobreza*. **Título Original:** *Restoration*. **País:** Estados Unidos; & Reino Unido. **Data:** 1995. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês; & Latim. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Michael Hoffman. **Elenco:** Robert Downey Jr.; Meg Ryan; Sam Neill; Hugh Grant; Polly Walker; David Thewlis; & Ian McKellen. **Produção:** Sarah Black; Cary Brokaw; & Andy Paterson. **Desenho de Produção:** Eugenio Zanetti. **Direção de Arte:** Jonathan Lee; & Lucy Richardson. **Roteiro:** Rupert Walters, com base na obra de Rose Termain. **Fotografia:** Oliver Stapleton. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Garth Craven. **Cenografia:** Mark Jury; & Eugenio Zanetti. **Efeitos Especiais:** Animated Extras; Cinesite (Hollywood); Westbury Design & Optical; & Westbury Design. **Companhia:** Avenue Pictures Productions; Miramax Films; Segue Productions; & The Oxford Film Company. **Outros dados:** Vencedor dos Oscars de melhor figurino e melhor direção de arte. **Sinopse:** Inglaterra, 1660. Carlos II sobe ao trono após o terror do governo de Oliver Cromwell. Neste cenário da Restauração, jovem estudante de Medicina experimenta guinada radical na vida, após ser convidado a fazer parte da corte.

2. *Quase Deuses*. **Título Original:** *Something the Lord Made*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 2004. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Joseph Sargent. **Elenco:** Alan Rickman; Mos Def; Kyra Sedgwick; Gabrielle Union; & Merrit Wever. **Produção:** David Madden; Eric Hetzel; Irving Sorkin; Julian Krainin Mike Drake; & Robert W. Cort. **Desenho de Produção:** Vicent Peranio. **Direção de Arte:** Halina Gebarowicz. **Roteiro:** Peter Silverman & Robert Caswell, com base em história real. **Fotografia:** Donald M. Morgan. **Música:** James Newton Howard. **Figurino:** Karyn Wagner. **Efeitos Especiais:** Hank Atterbury. **Companhia:** HBO Television Movies. **Sinopse:** Alfred Blalock (1899-1964), cardiologista, contrata Thomas, talentoso marceneiro e construtor de ferramentas, afroamericano com esplêndida habilidade manual para cirurgia. Em 1941, Blalock e Thomas decidem pesquisar a cura da síndrome dos bebês azuis e inventam a técnica da cirurgia cardíaca de *bypass*. Após testes em cães, o seu primeiro paciente é o bebê Eileen, quem certamente morreria sem a cirurgia. A primeira cirurgia cardíaca do mundo é um sucesso, mas a participação de Thomas não é reconhecida socialmente.

Bibliografia Específica:

1. **Rachels**, James; *Os Elementos da Filosofia da Moral*; 282 p.; 14 seções; 66 caps.; glos. 509 termos; alf.; 22,5 x 16; enc.; Manole; Barueri, SP; 2006; página 18.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 589.

M. H.

**PSEUDOISENÇÃO DA RESPONSABILIDADE INTERMISSIVISTA
(PROEXOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *pseudoisenção da responsabilidade intermissivista* é a condição falsa, equivocada e errônea de a conscin, homem ou mulher, considerar a possibilidade de livrar-se, eximir-se ou desobrigar-se das responsabilidades quanto aos méritos adquiridos ao longo da seriéxis e aos paradeseres assumidos no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático vinculados à consecução da *autoproxéxis* enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *isenção* vem do idioma Latim, *exemptio*, “isentar; ação de tirar; ação de impedir que alguém compareça”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “afirmar; assegurar; responder; afiançar; prometer; apresentar-se; comparecer”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *responsabilidade* surgiu no Século XIX. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* provém igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pseudodesobrigação intermissivista. 2. Suposta isenção do paracompromisso intermissivo. 3. Falsa isenção da paraobrigação intermissivista. 4. Aparente isenção do paracomprometimento intermissivista.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *isenção*: *isenta*; *isentada*; *isentado*; *isentar*; *isentidão*; *isentiva*; *isentivo*; *isento*; *pseudoisenção*.

Neologia. As 3 expressões compostas *pseudoisenção da responsabilidade intermissivista*; *pseudoisenção da responsabilidade intermissivista branda* e *pseudoisenção da responsabilidade intermissivista grave* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Assunção da responsabilidade intermissivista. 2. Assunção proexológica. 3. Autocompromisso intermissivo. 4. Paradeser intermissivo.

Estrangeirismologia: a inaceitação dos *feedbacks* traforistas; a perda da condição de *leader* interassistencial em próxima intermissão; o *loss* proexológico; o *penalty* aplicado a si mesmo; o *burden* da irresponsabilidade egoica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto ao emprego da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Comandemos nossos destinos. Tenhamos intenções verdadeiras. Aceitemos nossas responsabilidades. Ampliemos nossa visão. Existem tarefas obrigatórias. Recompensem os méritos. Tempo é proéxis.*

Citaciologia. “A única maneira de não cometer erros é fazendo nada. Este, no entanto, é um dos maiores erros que se poderia cometer em toda uma existência”. “Saber o que é correto e não o fazer é falta de coragem” (Confúcio, 551–479 a.e.c.). “Uma vida não questionada não merece ser vivida” (Platão, 428–347 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio popular relativo ao tema: – *Quem estuda e não pratica o que aprendeu é igual ao homem que lava e não semeia.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “CI. A conscin intermissivista não deve esquecer do CI que cursou”.

2. “Isenção. A conscin intermissivista, em tese, não tem mais direitos a reclamar, mas somente deveres a cumprir. Já foi privilegiada ao participar do *Curso Intermisso* (CI) e, por is-

so, deve abrir mão ao máximo de seus posicionamentos egoicos, sobrepassar os conflitos alheios e assistir aos outros como puder”.

3. **“Responsabilidade.** A **responsabilidade** é o que a pessoa faz em decorrência do que ela conhece”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da responsabilidade intermissivista; o holopense proexista; os egopenses; a egopense; os patopenses; a patopense; os ectopenses; a ectopense; os nosopenses; a nosopense; o holopense do propósito evolutivo.

Fatologia: a pseudoisenção da responsabilidade intermissivista; a autofuga da tarefa intermissivista; o descumprimento proexológico; a inumação dos aprendizados interassistenciais proexistas; a autodesistência proexológica; o medo de ser feliz na consecução da proéxis; o ato de buscar informações somente por curiosidade; o desvio dos autenfrentamentos das verdades explícitas; a fuga das autorreciclagens; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a renúncia da oportunidade evolutiva conscienciológica; as justificativas injustificadas; o tráfegar sobrepujando o trafor; a autocalúnia desqualificando o próprio trafor; o autengano de o tempo estar à disposição; o adiamento das decisões; as conclusões amenas; as marcas negativas do passado influenciando no presente; o potencial desconhecido; as possíveis personalidades em vidas prévias demonstrando trafores inoperantes; as reciclagens das posturas de possíveis personalidades do passado; a verdade vista de frente; o “autempurrão” pontual; a sensação do tempo intrafísico escasso; a escrita do verbete enquanto ferramenta de autocura; o sabor do avanço proexológico; as ideias inatas; a visão ampliada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a lógica multidimensional por trás dos parafatos; o aceno dos amparadores extrafísicos dando pistas do trabalho a ser feito; os amparadores extrafísicos de prontidão à espera do pequeno gesto de assunção da tarefa; o recado implícito nos parafatos; a condição negligenciada de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o taquipsiquismo alavancando o *sinergismo identificação-autenfrentamento* dos trafores; o *sinergismo proexológico dos trafores*.

Principiologia: o princípio de a coragem consciencial impulsionar a assunção da proéxis; a aplicação do princípio de quanto maior o aporte maior poder ser a retribuição; o princípio de a conscientização evolutiva sobrepujar o egocentrismo; o princípio do auteforço evolutivo na superação do medo da responsabilidade.

Codigologia: o código de conduta do proexista.

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da recuperação de cons; a teoria da proéxis.

Tecnologia: a técnica da priorização da responsabilidade intermissiva.

Voluntariologia: o voluntário conscienciológico sustentando os compromissos proexológicos assumidos no CI.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autevolucologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autopriorologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Recinologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio

Invisível da Decidologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia.

Efeitologia: o efeito das recins na consecução da proéxis; o efeito destrutivo do medo no avanço proexológico; o efeito positivo das decisões autevolutivas; o efeito da abertura consciencial para recins na autoproéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela vontade de evoluir, enquanto minipeça interassistencial, aceitando novos desafios evolutivos.

Ciclogia: o ciclo do autenfrentamento superando o ciclo estagnador; o ciclo da pensividade evolutiva; o ciclo das autossuperações; o ciclo evolutivo em espiral descolando-se da circularidade automimética; o ciclo impulsador de proéxis; a mudança de bloco pensênico após ciclo patológico de patopenses recorrentes.

Enumerologia: a ignorância; a incoerência; a desconexão; a incongruência; a insensatez; a insatisfação; a insegurança.

Binomiologia: o binômio autenfrentamento-autossuperação; o binômio mérito adquirido-responsabilidade auferida; o binômio abrir mão-sobrepairar; o binômio liberdade-responsabilidade.

Interaciologia: a interação fertilização recinológica-fruto proexológico.

Crescendologia: o crescendo nosográfico pusilanidade antiproexológica-incompléxis; o crescendo nosográfico resistência egoica-desistência evolutiva; o crescendo evolutivo conscin descomprometida-conscin reciclante-conscin minipeça.

Trinomiologia: o trinômio querer-fazer-alcançar; o trinômio baixa autestima-desinteresse-abandono; o trinômio estratégia-foco-resultado; o trinômio autenfrentamento constante-autorresistência vencida-evolução incessante; o trinômio autorreconhecimento-autoaprovação-autoconquista; o trinômio autodesconforto momentâneo-autossatisfação vindoura-autoconsciência homeostática.

Polinomiologia: o polinômio recins identificadas-recins urgentes-recins programadas-recins monitoradas-recins realizadas.

Antagonismologia: o antagonismo privilégio / desperdício; o antagonismo medo / coragem; o antagonismo irreflexão habitual / autorreflexão recinológica; o antagonismo autojuízo crítico intermissivo / contrassenso proexológico; o antagonismo alicerce intermissivo / desestabilização proexológica; o antagonismo sintonia intermissiva / ruído intrafísico; o antagonismo intermissão preparatória / existência intrafísica incompatível.

Paradoxologia: o paradoxo dos exemplos próximos com olhares distantes; o paradoxo de o suor do reciclante evolutivo “enxugar” as próprias mazelas; o paradoxo de querer bem a si próprio se autencantoando nos autenfrentamentos recinológicos; o paradoxo de encontrar a felicidade no autenfrentamento dissaboroso momentâneo.

Politicologia: a meritocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a exemplocracia; a discernimentocracia; a retribucioocracia; a coerencioocracia.

Legislogia: as leis da proéxis; a lei do maior esforço na consecução da proéxis; a lei de causa e efeito; a lei do retorno dos investimentos evolutivos; as leis do fluxo cósmico; a lei do movimento ininterrupto; a lei da retribuição.

Filiologia: a proexofilia; a evolucionofilia; a neofilia; a interassistenciofilia; a decidofilia; a reciclofilia; a priorofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da pré-derrota; a superação da síndrome da autossabotagem.

Maniologia: a mania da desvalorização do trafor; a mania de ficar na passividade; a fracassomania; a egomania; a mania de reclamar da ressoma; a mania de deixar para o destino a resolução dos próprios problemas; a mania de empurrar com a barriga.

Mitologia: a eliminação do mito da evolução sem autesforço; o mito da possibilidade de isentar-se da responsabilidade dos próprios atos.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucionoteca; a recinoteca; a teaticoteca; a volocioteca; a parafenomenoteca; a intermissiotea.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Desviologia; a Experimentologia; a Autopesquiologia; a Mentalsomatologia; a Ortopensologia; a Extrafisicologia; a Intermissiologia; a Discernimentologia; a Recinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin comprometida com a proéxis; a conscin altruísta.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens deviatu*s; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens compromissu*s; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologu*s; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudoisenção da responsabilidade intermissivista *branda* = aquela decorrente da obnubilação proexológica frente às demandas interprisionais grupocármicas, requerentes de soluções inadiáveis; pseudoisenção da responsabilidade intermissivista *grave* = aquela decorrente do medo ou fragilização intraconsciencial frente às recins necessárias, indispensáveis à assunção da autoproéxis.

Culturologia: a *cultura da autodesvalorização*; a *cultura do desperdício*; a *cultura do medo*; a *cultura da apatia*; a *cultura da passividade*; a *cultura de ser coadjuvante de si mesmo*; a *cultura da autoproéxis*.

Posicionamento. Sob a ótica da *Proexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 aspectos autolibertadores passíveis à conscin interessada, para soltura das amarras pensênicas da pseudoisenção da responsabilidade intermissivista.

01. **Autexposição exemplarista multidimensional.**
02. **Autoconscientização intermissiva.**
03. **Autocrítica cosmoética.**
04. **Autodedicação parapercepciológica.**
05. **Autodeterminação evolutiva.**
06. **Autodiscernimento das prioridades.**
07. **Autodisciplina ortopensênica.**

08. **Autoposicionamento cosmoético.**
09. **Autorganização de tarefas prioritárias.**
10. **Autoavaliação traforista.**
11. **Gescon mentalsomática interassistencial.**
12. **Gratidão intermissiva.**
13. **Inteligência evolutiva.**
14. **Perseverança autopesquisística conscienciométrica.**
15. **Teática recinológica.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudoisenção da responsabilidade intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte de autoconfiança:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Autaceitação parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autencantoamento cosmoético:** Autodeterminologia; Homeostático.
05. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
06. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
07. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Irresponsabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
12. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
13. **Periferia conscienciológica:** Proexologia; Nosográfico.
14. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

AS JUSTIFICATIVAS INFUNDADAS ADVINDAS DA PSEUDOISENÇÃO DA RESPONSABILIDADE INTERMISSIVISTA PODER IMPEDIR A MANIFESTAÇÃO DOS ATRIBUTOS ASSISTENCIAIS QUALIFICADOS NO CI PRÉ-RESSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu a responsabilidade intermissiva a qual lhe foi conferida? No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual grau se encontra quanto à proatividade autoproexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 334, 929 e 1.457.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 163, 221, 247, 302, 326, 335 e 346.

L. C. C.

PSEUDOLIMITAÇÃO AUTOIMPOSTA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudolimitação autoimposta* é a condição restritiva equivocada das potencialidades da conscin, homem ou mulher, estabelecida por si mesma, consciente ou inconscientemente, estagnadora da dinamização da própria evolução e da consecução da proéxis, predispondo à melancolia intrafísica (melin).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudēs*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; caminho; estrada; sulco; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Surgiu no Século XIV. O segundo elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *impor* procede do idioma Latim, *imponere*, “obrigar a; impor”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Falsa limitação autoimposta. 2. Pseudolimitação autodeterminada. 3. Pseudorrestrição autoimposta. 4. Pseudolimitação autestipulada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 44 cognatos derivados do vocábulo *limitação*: *autolimitação; autolimitada; autolimitado; autolimitador; autolimitadora; autolimitante; autolimitar; colimitação; colimitada; colimitado; colimitador; colimitadora; colimitante; colimitar; colimitável; delimitação; delimitada; delimitado; delimitador; delimitadora; delimitante; delimitar; delimitativa; delimitativo; delimitável; ilimitabilidade; ilimitada; ilimitado; ilimitar; ilimitável; ilimite; limitada; limitado; limitador; limitadora; limitamento; limitante; limitar; limitativa; limitativo; limitável; limite; limítrofe; pseudolimitação.*

Neologia. As 3 expressões compostas *pseudolimitação autoimposta*, *minipseudolimitação autoimposta* e *maxipseudolimitação autoimposta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Pseudolimitação heteroimposta. 2. Autolimitação cosmoética. 3. Assunção das potencialidades. 4. Potencial consciencial aplicado.

Estrangeirismologia: a *self-sabotage*; a *closed mind*; o *hollow profile* pessoal; a falta de *upgrade* nas realizações; o *Trafarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção das próprias potencialidades.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Pseudolimitações: entraves evolutivos.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares capazes de elucidar a pseudolimitação autoimposta: o *puxar o próprio tapete*; o *fugir da raia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal trafarista; o padrão pensênico autossabotador; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; as intrusões pensênicas facilitadas pela autodepreciação; as distorções autopensênicas; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; o ajustamento da retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a pseudolimitação autoimposta; a autopercepção trafarista; a autossabotagem das potencialidades; o entorpecimento da *inteligência evolutiva* (IE); a autoimagem distorcida; a autocrítica exacerbada; o perigo imaginário limitador; o sentimento catastrófico; o uso cronicificado das expressões autolimitantes; as interrogações mortificantes; a capacidade consciencial ociosa; a autossabotagem da força presencial pessoal; as megacarências cronicificadas; os ganhos secundários da zona de conforto; a falta de autodomínio emocional; a inabilidade para lidar com

a crítica; a resistência às mudanças necessárias; a couraça holossomática; a postura passivo-agressiva; a autocamuflagem anticossmoética; a necessidade patológica da heteraceitação; o foco no *loc* externo; a omissão deficitária; o *gol contra* evolutivo; as autocorruptões limitando a autexperimentação do paradigma consciencial; a inabilidade de apreciar a vida; as perdas das oportunidades evolutivas; a intenção patológica de esconder-se nos bastidores da evolução; a entrada no acostamento da existência humana; a desaceleração da História Pessoal; a derrapagem evolutiva; o autengano; a autovitimização; a insegurança íntima; a autagressão; as repressões traumáticas; o processo paralisante do perfeccionismo; as autotrações; o autembuste; o autobocote; a autodepreciação; o amedrontamento; a pusilanimidade; a timidez; o autotolhimento; o autorregressismo; os incompletismos; o abandono dos compromissos proexológicos; a fuga da responsabilidade decorrente do emprego dos talentos evolutivos; a visão trafarista dificultando a conexão com os amparadores; a identificação elucidadora dos esquemas cognitivos autolimitantes; a eliminação das crenças equivocadas sobre si mesmo(a); a superação da fracassomania através da gestão conscienciológica produtiva; o autodestravamento; a valorização das oportunidades evolutivas; a autonomia evolutiva; a assunção das potencialidades; a proatividade evolutiva.

Parafatologia: os bloqueios à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de reconhecimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autolimitação parapsíquica; a autassedialidade; a heterassedialidade; as intoxicações energéticas pelas autopenhências patológicas; os autotravões multiexistenciais; a subutilização dos aportes multiexistenciais; a antiprimener; a necessidade da mobilização básica das energias (MBE), ampliando a lucidez para autenfrentamentos sadios; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as desassimilações energéticas; a paraprofilaxia da autodepreciação através da manutenção do holopensene pessoal sadio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autodesrespeito-autagressão*; o *sinergismo patológico erro-engano-omissão deficitária*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo patológico estagnação-regressão evolutiva*; o *sinergismo trafores teóricos-trafores práticos*; a *ausência do sinergismo autodiscernimento-autevolução*; o *sinergismo autodesdramatizações-autorreciclagens*.

Principiologia: a ausência do *princípio da autocriticidade cosmoética*; o *princípio anti-evolutivo do “nunca estar pronto”*; o *princípio “estagnar é regredir”*; o *princípio espúrio do autocomodismo*; a necessidade do *princípio da descrença (PD)*, evitando os apriorismos sobre si mesmo(a); o *princípio do fazer antes, criticar depois*; o *princípio cosmoético da evitação das omissões deficitárias*; o *princípio da priorização autevolutive*; o *princípio cosmoético de o recebimento demandar retribuição*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria dos gargalos evolutivos* aplicada na superação do temperamento autodestrutivo; a *teoria da Traforologia*; a *teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia* na aplicação dos trafores.

Tecnologia: a *técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da evitação do apriorismo*; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica da autorganização para neorrotinas produtivas*; a *técnica da erradicação cirúrgica de trafores*; a *técnica do binômio autoimperdoador-heteroperdoador*; a *técnica do posicionamento proativo frente aos medos e ansiedades*; a *técnica do autencantoamento cosmoético*; a *técnica do desafio verbetográfico*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas pessoais pesquisísticas*.

Voluntariologia: a *deserção do voluntariado conscienciológico* devido às pseudolimitações autoimpostas; o *voluntariado conscienciológico enquanto potencializador das autorreciclagens*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o Grafopensenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito da baixa autestima decorrente da rigurosidade excessiva consigo mesmo(a); o efeito estagnador do isolamento consciencial; os efeitos holocármicos da procrastinação dos autodeveres; os efeitos negativos dos travões pessoais; os efeitos nocivos da tendência a interpretar as expectativas dos outros enquanto comando desafiador e hostil; os efeitos angustiantes da culpa ao enfrentar as interdições das figuras de autoridade; o efeito das chantagens emocionais; os efeitos estagnadores da esnobação aos amparadores intra e extrafísicos; os efeitos do adoecimento holossomático resultante das restrições às próprias potencialidades; o efeito alavancador da crítica cosmoética; o efeito halo das conquistas evolutivas; o efeito da autoconfiança intelectual na despreocupação com a opinião alheia; o efeito da autotares na eliminação das autocorrupções; os efeitos da autopredisposição recinológica na presteza em aceitar os desafios evolutivos; o efeito da voliciolina aplicada com discernimento no cumprimento da proéxis.

Neossinapsologia: as autocorrupções constituindo empecilho na aquisição de neossinapses; as neossinapses surgidas após os autenfrentamentos contínuos.

Ciclogia: o ciclo vicioso da omissão dos trafores; o ciclo de autocrenças denegridoras do autovalor; o ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas; o ciclo medo-recuo-frustração; a quebra do ciclo de repetição autodepreciadora; o ciclo autoobservação-conscientização-ação-superação; o ciclo virtuoso das reciclagens crescentes.

Enumerologia: a abordagem autolimitadora equivocada; a abordagem autolimitadora estagnante; a abordagem autolimitadora assediante; a abordagem autolimitadora intoxicante; a abordagem autolimitadora carente; a abordagem autolimitadora antiparapsíquica; a abordagem autolimitadora evolutiva.

Binomiologia: o binômio distorções cognitivas-autocrenças sabotadoras; o binômio autoconceito baixo-autassediabilidade alta; a ausência do binômio autocrítica cosmoética-autestima saudável; o binômio autocontradições-autodeserções antievolutivas; o binômio crise-oportunidade; o binômio conjugação de trafores-convergência de autesforços; o binômio autoaceitação-autodiscordância; o binômio aquisição de neo-hábitos sadios-descarte de hábitos estagnadores; o binômio desopressão intraconsciencial-desopressão interconsciencial; o binômio compromisso intermissivo-responsabilidade maxiproexológica.

Interaciologia: a interação trafores ociosos-trafores expostos; a interação patológica acriticidade-autossugestionabilidade; a interação autopensividade autassediadora-heterassediabilidade; a interação zona de conforto-incompléxis; a necessidade da interação visão pessoal-visão cósmica; a necessidade da interação autoconfiança-êxito; a interação homeostática superação das pseudolimitações-desenvolvimento dos talentos.

Crescendologia: o crescendo autonegligência-autovitimização; o crescendo abatimento consciencial-abandono proexológico; o crescendo melin vivenciada-melex antevista; o crescendo melin-autossuperação; a importância do crescendo evolutivo autestima-segurança-renovação; o crescendo omissão deficitária-omissão superavitária; o crescendo quem se é-quem se pode ser.

Trinomiologia: o trinômio equívoco-interpretação-autojuízo errado; o trinômio autobnubilização-autovitimização-autestagnação; o trinômio autovalores-Autocosmoética-autocoerência; o trinômio autolucidez-autoconfiança-autolealdade; o trinômio autevolutivo eliminação de trafor-aquisição de trafal-fixação de trafor; a autoqualificação assistencial através do trinômio autodiscernimento evolutivo-autodisponibilidade interconsciencial-autoprontidão assistencial.

Polinomiologia: o polinômio autodesperdício-incompléxis-melin-melex; o polinômio autodistorção-autoilusão-autengano-autoficção; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autoterapêutica-autocura; o polinômio antiautomarismo-compléxis-euforin-euforex; o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o *antagonismo autolimitação / autoconfiança*; o *antagonismo abordagem trafarista / abordagem traforista*; o *antagonismo trafor onipresente / trafor ocioso*; o *antagonismo automimese dispensável / autorreciclagem*; o *antagonismo loc interno / loc externo*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício*; o *antagonismo apriorismose / logicidade*; o *antagonismo inércia evolutiva / proatividade evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência imatura preferir mascarar a própria realidade a encarar a verdade passível de aprimoramento*; o *paradoxo de a opção pela zona de conforto intrafísico poder acarretar extremo desconforto extrafísico*; o *paradoxo de perceber facilmente no outro o oculto em si mesmo(a)*; o *paradoxo de receber muito e retribuir pouco*; o *paradoxo de a evitação do medo reforçar o próprio medo*; o *paradoxo da despriorização evolutiva do Homem Inteligente*; o *paradoxo dos arruinados pelo êxito*.

Politicologia: a egocracia; a trafarocracia; a assediocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço* explícita no comportamento autolimitante; a *lei do menor esforço* na Marasmologia; a *lei do maior esforço* aplicada ao fortalecimento teático dos autotrafores.

Filiologia: a egofilia; a trafarofilia; a desperdiciofilia; a desviofilia; a procrastinofilia; a patofilia; a urgência da traforofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a criticofobia; o medo da autexposição; a errofobia; a estagnação nefóbica; a necessidade da autossuperação das fobias.

Sindromologia: a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da pré-derrota generalizada*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do freio de mão puxado*; a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *mania* da autossabotagem; a *fracassomania*; a *mania* de autodesculpas; a *mania* de agradar; a *mania* de teimar com as evidências; a *apriorismomania*; a *assediomania*; a superação da *fracassomania* através da gestão conscienciológica produtiva.

Mitologia: o *mito de Sísifo*; os *automitos*; o *mito da autevolução sem erros*; o *mito da reciclagem necessariamente dolorosa*; a superação do *mito da perfeição*; a eliminação dos mitos pela Descrenciologia.

Holotecologia: a egoteca; a trafaroteca; a traforoteca; a patopensenoteca; a apriorismoteca; a autexperimentoteca; a conscienciomoteca; a consciencioterapeuticoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autenganologia; a Patopensenologia; a Trafarologia; a Traforologia; a Desviologia; a Assediologia; a Autexperimentologia; a Consciencimetrolgia; a Consciencioterapeuticologia; a Mentalsomatologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin trafarista; a conscin refém de si mesma; a pseudovítima; a conscin regressiva; a personalidade inibida; a *conscin no armário*; a personalidade ansiosa; a conscin incoerente; a personalidade teoricona; a consciência sugestionável; a consciência autointoxicada; a isca humana inconsciente; a conscin apagada; a pessoa acomodada; a conscin em subaproveitamento das autopotencialidades; a consciência em subnível parapsíquico.

Masculinologia: o autolimitado; o autovitimizado; o autoderrotado; o perdedor; o apriorista; o teorício; o inseguro; o inibido; o orgulhoso; o teimoso; o ansioso; o inadaptado; o tranca-dão; o melancólico; o pessimista; o carente; o assediador; o energívoro; o pré-serenão vulgar; o retardador da própria evolução consciencial; o personagem Charlie Brown.

Femininologia: a autolimitada; a autovitimizada; a autoderrotada; a perdedora; a apriorista; a teoricona; a insegura; a inibida; a orgulhosa; a teimosa; a ansiosa; a inadaptada; a tranca-dona; a melancólica; a pessimista; a carente; a assediadora; a energívora; a pré-serenona vulgar; a retardadora da própria evolução consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudolimitação* autoimposta = a condição patológica de a conscin negligenciar as próprias potencialidades motrizes, dificultando ou impossibilitando o emprego de esforços para o alcance de pequenos objetivos na vida cotidiana; *maxipseudolimitação* autoimposta = a condição patológica de a conscin negligenciar as próprias potencialidades cognitivas, esquivando-se à responsabilidade proexológica assumida no *Curso Intermisso* (CI).

Culturologia: a *cultura patológica da autossabotagem*; a *cultura patológica do autassédio*; a *cultura patológica da autovitimização*; a *cultura patológica das autocrenças*; a falta da *cultura da Autopesquisologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, em ordem funcional, 5 tipos de pseudolimitações autoimpostas, atravancadoras da autonomia evolutiva:

1. **Pseudolimitações somáticas.** A autonegligência quanto à utilização dos atributos somáticos sabotando o desempenho pessoal.
2. **Pseudolimitações energossomáticas.** A autodisplicência quanto à aplicação sadia da Bioenergética, predispondo a consciência ao assédio e às doenças.
3. **Pseudolimitações psicossomáticas.** As autorrestrições quanto ao desenvolvimento sadio do corpo das emoções.
4. **Pseudolimitações mentaissomáticas.** As autocorrupções quanto ao emprego da autocríticidade cosmoética, obnubilando o autodiscernimento.
5. **Pseudolimitações parapsíquicas.** Os autembustes retardadores da autopercepção multidimensional e da aplicação cosmoética do parapsiquismo.

Terapeuticologia. Considerando a *Autexperimentologia*, eis, na ordem alfabética, 7 condições e / ou atributos conscienciais passíveis de auxiliar na superação das pseudolimitações autoimpostas:

1. **Autodefesa energética.**
2. **Autodiscernimento.**
3. **Autolucidez parapsíquica.**
4. **Autorganização consciencial.**
5. **Capacidade de desdramatização.**
6. **Resgate da autestima.**
7. **Traforismo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudolimitação autoimposta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autencantoamento cosmoético:** Autodeterminologia; Homeostático.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.

07. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
08. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
10. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
11. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DAS PSEUDOLIMITAÇÕES AUTOIMPOSTAS EXIGE DA CONSCIN A ASSUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE COM O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA EVOLUTIVA, RUMO À CONSECUÇÃO SATISFATÓRIA DA PROÉXIS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, em escala simples de 1 a 5, o quanto você, leitor ou leitora, está impondo limitações às próprias potencialidades? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Flippen, Flip;** & **White, Chris J.;** *Pare de se Sabotar e dê a Volta por Cima: Como se Livrar dos Comportamentos que atrapalham sua Vida (The Flip Side)*; revisores Ana Grillo; *et al.*; trad. Carolina Alfaro; 224 p.; 3 partes; 21 caps.; 2 *E-mails*; 2 microbiografias; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 26 a 33, 64 a 72 e 152 a 223.
2. **Gomes, Getúlio;** *Sai desse Corpo que não te pertence: Uma Maneira Divertida de Exorcizar a Autossabotagem*; pref. Darcio Cavallini; revisora Melina Marin; 284 p.; 30 caps.; 2 *E-mails*; 14 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 13 notas; 23 x 16 cm; br.; *Vida & Consciência*; São Paulo, SP; 2011; páginas 112 a 116 e 242 a 283.
3. **Rosner, Stanley;** & **Hermes, Patricia;** *O Ciclo da Autossabotagem: Por que repetimos Atitudes que destroem nossos Relacionamentos e nos fazem Sofrer (The self-sabotage Cycle: Why we repeat Behaviours)*; trad. Eduardo Rieche; 200 p.; 8 caps.; 1 *E-mail*; 2 ilus.; 2 microbiografias; 16 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *BestSeller*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 147 a 200.
4. **Stamateas, Bernardo;** *Autossabotagem: Reconheça e mude as Atitudes que você toma contra si mesmo (Autoboicot)*; trad. Sandra Martha Dolinsky; 188 p.; 13 caps.; 1 *E-mail*; 74 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 2 notas; 21 x 14 cm; br.; *Academia de Inteligência*; São Paulo, SP; 2009; páginas 11 a 20 e 65 a 126.
5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 983 a 1018.
6. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 210 a 213, 261 a 264, 323, 324, 491 a 501, 506, 546, 557, 559 e 679.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 445.

L. M. J.

PSEUDOPROFUNDIDADE HUMANA
(COSMOCONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudoprofundidade humana* é a condição ou qualidade inevitável e inerente da falsa impressão de profundidade de toda afirmação ou assertiva de qualquer autoridade humana, mesmo aquela considerada erudita, sábia ou genial, em qualquer linha de conhecimento da Humanidade, devido ao estado da imperfectibilidade intrínseca à cognição, nesta dimensão material, restringidora da lucidez consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *profundidade* vem do idioma Latim, *profunditas*, “profundeza”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *humano* procede do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pseuderudição humana. 2. Falsa sabedoria. 3. Subgenialidade humana. 4. Superficialidade cognitiva intrafísica. 5. Rasura mentalsomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *profundo*: *aprofundação; aprofundada; aprofundado; aprofundador; aprofundadora; aprofundamento; aprofundar; aprofundável; profunda; profundador; profundar; profundas; profundável; profundez; profundeza; profundidade; profundimétrico; profundímetro; profundor; profundura; pseudoprofundidade.*

Neologia. As 3 expressões compostas *pseudoprofundidade humana*, *pseudoprofundidade humana inconsciente* e *pseudoprofundidade humana consciente* são neologismos técnicos da Cosmoconscienciologia.

Antonimologia: 1. Profundidade real parapsíquica. 2. Parassabedoria extrafísica. 3. Paragenialidade extrafísica.

Estrangeirismologia: o *rapport* profundo com as pararealidades.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoconsciencialidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Pseudoprofundidade: neoverpon paradoxal.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da evolutividade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a *pseudoprofundidade humana*; a *pseudoprofundidade* das teses triviais; a *pseudoprofundidade* da literatice dos discursos vagos; a *pseudoprofundidade* da poesia impressionista aglutinadora; a *pseudoprofundidade* dos cenários cinematográficos; a *pseudoprofundidade* da tangencialidade das abordagens; a *pseudoprofundidade humana* a respeito do uso do planeta Terra; a falsa impressão de profundidade onipresente; a insuficiência evolutiva generalizada; a verdade relativa; a ilusão consciente da Arte; o aprofundamento cognitivo, teático, prioritário, ignorado; a autocognição profunda das prioridades evolutivas; o primado da emocionalidade na conscin vulgar; o primado do autodiscernimento na conscin lúcida; o afunilamento intraconsciencial do restringimento intrafísico no soma; o corpo-fole; os obstáculos para se alcançar a polimantia na vida humana; a difícil recuperação dos cons magnos; os conhecimentos humanos sempre superficiais; a ausência de grandes experimentações pessoais; os teoriceões imaginosos da História da Humanidade; os *cantos de sereias das pitonisas de plantão*; as religiões tradicionais; os apelos infantis dos dogmas religiosos e misticismos sem experiências pessoais; a Ciência Convencional

com o paradigma newtoniano-cartesiano na UTI; os dogmas científicos; os tabus generalizados; a Eletronótica arrogante; a inteligência evolutiva (IE); o reconhecimento da pseudopropriedade humana como sendo a maior profundidade ou acuidade; o autoconhecimento libertário como sendo o aprofundamento ideal para a conscin lúcida.

Parafatologia: a evitação da melex pós-dessomática pelo entendimento da pseudopropriedade humana; a diferença abismal entre viver no soma e não pelo psicossoma direto; o reflexo da relutância crítica de a conscin projetada retornar ao soma inerte; a ignorância quanto à autopropriedade; a autovivência laboriosa do fenômeno evoluído da Cosmoconscienciologia; o desconhecimento do Homem quanto ao lado real e perduradouro da própria consciência.

III. Detalhismo

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: o fato de predominarem os livros infantis para crianças e *para adultos* nas megalivrias; o fato da antiassistencialidade da conscin belicista; o fato de se dormir, em média, 1 / 3 da vida intrafísica; o fato das dificuldades para o recolhimento íntimo e as autorreflexões por parte da conscin vulgar; o fato das fugas da conscin vulgar priorizando as superficialidades do Desporto e da Arte; o fato de a maior cosmovisão humana ainda ser mera monovisão; o fato paradoxal de a condição da pseudopropriedade surgir até mesmo da autorreflexão profunda.

Binomiologia: o *binômio cosmossíntese profunda–minissíntese superficial*; o *binômio analógico ilusão de profundidade do anáglifo–ilusão de profundidade da polimatia*.

Trinomiologia: o *trinômio da insuficiência Eloquência-Oratória-Retórica*.

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo superfície / profundidade*; o *antagonismo erro / acerto*; o *antagonismo análise profunda / síntese superficial*; o *antagonismo profundidade da ignorância / superficialidade da sabedoria*; o *antagonismo profundidade cosmoética / superficialidade anticosmoética*; o *antagonismo Parapercepciologia / Eletronótica*; o *antagonismo Tudologia / Nadalogia*.

Politicologia: a gnosocracia; a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia; a cognofilia.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *autopesquisoteca*; a *cognoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *cosmogramoteca*; a *inventarioteca*.

Interdisciplinologia: a Cosmoconscienciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parapercepciologia; a Metodologia; a Intrafisiologia; a Conscienciocentrolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual;

o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudoprofundus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudoprofundidade humana *inconsciente* = a da maioria dos componentes da população terrestre; pseudoprofundidade humana *consciente* = a da microminoria (diminuta) dos componentes da população terrestre.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudoprofundidade humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Policonscienciologia:** Policarmologia; Neutro.
09. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
10. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A AUTOMATURIDADE CONSCIENCIAL, GERADA PELA MELHORIA DA SAÚDE E A LONGEVIDADE NA VIDA INTRAFÍSICA MODERNA, LEVARÁ AS CONSCINS A REVERTER A CONDIÇÃO DA PSEUDOPROFUNDIDADE HUMANA.

Questionologia. A noção da pseudoprofundidade humana já chegou até você, leitor ou leitora? Qual iniciativa você vem promovendo para diminuir tal insuficiência evolutiva?

PSEUDORRACIONALIDADE (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudorracionalidade* é a falsa razão, suposta racionalidade, ilusão cognitiva da conscin, homem ou mulher, atuando na autoproteção ao modo de mecanismo de defesa do ego (MDE), manifesto através de pensamentos, sentimentos, atitudes e / ou atos na *interação consciência-Cosmos*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “que serve para contar; que pode ser calculado; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Falsa racionalidade. 2. Pretensa racionalidade. 3. Suposta racionalidade. 4. Raciocínio emocional. 5. Raciocínio falaz. 6. Irracionalidade camuflada. 7. Pseudologicidade.

Neologia. As 5 expressões compostas *pseudorracionalidade artística*, *pseudorracionalidade científica*, *pseudorracionalidade religiosa*, *pseudorracionalidade filosófica* e *pseudorracionalidade política* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Racionalidade. 2. Razão. 3. Logicidade. 4. Lógica. 5. Justificativa racional lógica. 6. Raciocínio mentalsomático. 7. Pararracionalidade.

Estrangeirismologia: a racionalidade *soi-disant*; o *conflict of mind*; a *facies* defensiva do ego; o *modus ratiocinandi*; o *deficit* cognitivo; o *argumentum ad hominem*; a justificativa para manter o *status quo*; a *Alltagspsychologie*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorracionalidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *A mente mente*.

Coloquiologia. Eis expressão popular própria do raciocínio pseudorracional: – *Eu só estou fazendo isto para seu próprio bem*.

Citaciologia: – *O grande erro dessa casta de homens é confundir corrupção com evolução* (Monteiro Lobato, 1882–1948). *O coração tem razões que a própria razão desconhece* (Blaise Pascal, 1623–1662).

Filosofia: o cientificismo; o racionalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pseudorracionalidade; os pensenes pseudorracionais; a pensenidade pseudorracional; os pseudopenses; a pseudopensenidade; os ilusiopenses; a ilusiopensenidade; as lacunas na autopensenidade; a falta de retilinearidade autopensênica; a incoerência autopensênica; a pensenização autodefensiva; a propensão ao carregamento pensênico no *sen*; as distorções pensênicas; as deformações na autopensenização.

Fatologia: a pseudorracionalidade; a razão refém das paixões; a razão submissa a atitudes irrefletidas; o arsenal autodefensivo do ego; o conflito entre a impulsividade e a razão; a coerção encoberta pela suposta razão; as emoções de bicho burlando sub-repticiamente a racionalidade da consciência; os esquemas mentais da infância ainda vigentes na fase adulta; as atitudes emocionais autodefensivas, amigáveis, hostis ou ambivalentes; as ideias subjacentes aos impulsos emocionais; as autodefesas desarrazoadas; as memórias emocionais influenciando na racionalidade pessoal; a racionalidade da pessoa desesperada; a pseudorracionalidade reprimindo os sentimen-

tos a fim de acobertar o medo de errar; as tomadas de decisões, iniciativas, priorizações, sem afastar os olhos do próprio umbigo; o conjunto complexo de “explicações” evitando ataques; o “bom motivo” visando ajustar o contexto às necessidades, vontades, desejos, exigências e reivindicações pessoais egoicas; as “boas razões” para justificar atitudes inoportunas, omissões e fracassos pessoais; os artifícios da defesa do ego; o argumento de reforço na estrutura autodefensiva do ego; o mecanismo da racionalização exemplificado na fábula *A raposa e as uvas*, atribuída a Esopo, fabulista grego do Século VI a.e.c.; a pseudorracionalidade expressa nas ideias, emoções, reações, teorias, palavras e ações; a pseudorracionalidade evidenciada no teor do discurso pessoal desde a linguagem não-verbal, gestos, estilo às argumentações verbais, vocabulário e tom de voz; a pseudorracionalidade cultural exemplificada na expressão “homem não chora”; a pseudorracionalidade acobertando vergonha da condição humana; a pseudorracionalidade atrofiando a compreensão e visão de mundo (*Weltanschauung*); a fachada pseudorracional dos dogmas fundamentados na razão; a razão cartesiana do modelo mecanicista favorecendo erros e ilusões quanto à realidade consciencial; as interpretações formuladas através de único ponto de vista sobre determinado fenômeno; o ato de confundir forma racional e conteúdo irracional; a fase de transição do temperamento artístico para o temperamento científico; o Conscienciograma *passando a régua* nas distorções autocognitivas; a identificação gradativa das atuações pseudorracionais no transcorrer do *Programa Autoconscienciométrico da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a racionalidade a partir do *princípio da descrença*; a dinâmica da autorganização no burilamento da razão, da lógica, do discernimento e da maturidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a encriptação paragenética de ideias anacrônicas; as retrocognições trazendo à tona a estrutura autodefensiva do ego; a pseudorracionalidade humana revelada pelos parafatos; o estado de afunilamento autocognitivo, próprio da dimensão intrafísica restritiva da lucidez consciencial, mantido no período pós-dessomático; a retilinearidade da lógica multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo labilidade-pseudorracionalidade*; o *sinergismo conteúdo-forma aplicado ao autoconhecimento*; o *sinergismo patológico erro-engano-omissão deficitária*; o *sinergismo afetividade sadia-razão*; o *sinergismo pseudorracionalidade-temperamento-comportamento*.

Principiologia: o *princípio da autocognoscibilidade relativa ao nível evolutivo*; o *princípio do descortino gradativo da intraconsciencialidade da conscin-cobaia*; os *princípios científicos, racionais e lógicos da Conscienciologia aplicados à autopesquisa*; os *princípios do raciocínio lógico*; o *princípio da racionalidade*; o *princípio racional dos 2 pés na rocha e do mentalismo no Cosmos*; o *princípio racional de não ir contra os fatos e parafatos*; o *princípio da lógica cosmoética expandindo a racionalidade consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de acordo com o nível da racionalidade pessoal; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP) revelando o grau de racionalidade adquirida.

Teoriologia: a *teoria da dissonância cognitiva*; a *teoria freudiana dos mecanismos de defesa do ego*; a *teoria dos mecanismos de defesa do tráfegar*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis fazendo a profilaxia da pseudorracionalidade gerontológica*; a *técnica autoconscienciométrica da autavaliação diária*; a *técnica da revisão periódica da intraconsciencialidade*; a *técnica de reavaliação das autoconvicções*; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas defensivas primitivas da personalidade*; as *técnicas conscienciométricas indispensáveis à evolução consciencial*; as *técnicas lógicas e racionais do autoconhecimento*; a *técnica da autovivência do princípio da descrença aplicada à racionalidade pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; os *laboratórios da Consciencioterapia*; o *laborató-*

rio conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Autocogniciologia; o Colégio Invisível da Mental-somatologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito halo da pseudorracionalidade sobre o holossoma; os efeitos nocivos dos erros de raciocínio; os efeitos da acriticidade do senso comum; os efeitos da emocionalidade do psicossoma sobre a racionalidade do mentalsoma.

Neossinapsologia: as terapias cognitivas reeducativas visando novos valores e neossinapses; os travões mentais às neossinapses e parassinapses; as neossinapses advindas das auto-descobertas; as neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes.

Ciclogia: o ciclo da desconstrução das retroideias; o ciclo autopercepção–juízo de valor–reatividade–justificativa; o ciclo admitir–pesquisar–diagnosticar–tratar–curar as patologias pessoais; o ciclo educação–reeducação; o ciclo construção–desconstrução–reconstrução dos mecanismos pessoais de racionalização; o ciclo tentativa–erro–tentativa–acerto; o ciclo da espiral evolutiva.

Enumerologia: a racionalidade cavilosa; a racionalidade conflitiva; a racionalidade desviacionista; a racionalidade falha; a racionalidade ilógica; a racionalidade incoerente; a racionalidade manipuladora. A racionalidade distorcida; a racionalidade emociogênica; a racionalidade equivocada; a racionalidade fictícia; a racionalidade superficial; a racionalidade truncada; a racionalidade utópica.

Binomiologia: o binômio pseudorracionalidade–autoproteção; o binômio autoidealizações–autodistorções; o binômio esquemas mentais–distorções cognitivas; o binômio rigidez mentalsomática–racionalidade lacunada; o binômio menor percentual de racionalidade–maior percentual de equívocos; o binômio pseudorracionalidade–iniciativa equivocada; o binômio pseudorracionalidade–decidofobia; o binômio paralogismo–sofisma; o binômio racionalidade–lógica; o binômio autodefensividade instintiva–maturidade das profilaxias.

Interaciologia: a interação fator ameaçador–significado atribuído; a interação racionalidade conturbada–exposição prejudicada; a interação razão–equivoco; a interação autolucidez–autocognição–autodiscernimento; a preponderância do psicossoma na interação psicossoma–mentalsoma; a interação raciocínio–logicidade; a falta da interação afirmação–evidência.

Crescendologia: o crescendo paixões–atitudes irrefletidas; o crescendo irracionalidade–pseudorracionalidade–racionalidade; o crescendo autodomínio das emoções–predomínio da razão; o crescendo ponderação–acerto; o crescendo racionalidade superficial, dermatológica, rudimentar, lacunada–racionalidade substancial, avançada, paracientífica, completa.

Trinomiologia: o trinômio autoilusões–autenganos–autoficções; o trinômio ilusão–justificativa–erro; o trinômio autoculpa–justificativa–reafirmação; o trinômio conduta–justificativa–argumento; o trinômio emoção–conflito–embotamento da racionalidade; o trinômio equívoco–interpretação–autojuízo errado; o trinômio desculpas–melin–melex; a ausência do trinômio racionalidade–lógica–discernimento.

Polinomiologia: o polinômio pseudorracionalidade–emocionalidade–credulidade–instintividade; o polinômio eu aberto–eu cego–eu secreto–eu desconhecido; o polinômio percepção–dissonância–controle defensivo–raciocínio falho; o polinômio autoimagem distorcida–baixa autestima–subserviência–submissão–canga; o polinômio autoculpa–pseudorracionalidade–autoproteção–autocomplacência; o polinômio razão–lógica–reflexão–discernimento.

Antagonismologia: o antagonismo racionalidade emociogênica / racionalidade mentalsomática; o antagonismo autoimagem realística / autoimagem idealizada; o antagonismo heterocrítica pseudorracional / autocrítica cosmoética; o antagonismo obscuridade emocional / transparência mental; o antagonismo posicionamento pseudorracional conflitivo / posicionamento racional assertivo; o antagonismo psicossoma–Arte–emoção / mentalsoma–Ciência–evolução; o antagonismo pseudorracionalidade / vanguarda racional do serenismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o Homem ser animal racional atuando frequentemente movido pela emoção.

Politicologia: a cognocracia; a discernimentocracia; a mentalsomatocracia; a argumentocracia; a política da imposição dos autoconceitos.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo quanto à autocognição fidedigna.

Filiologia: a autorraciocinofilia.

Fobiologia: a raciocinofobia; a autocognicofobia; a logicofobia; a psicossomatofobia; a mentalsomatofobia; a egofobia; a autocríticofobia.

Sindromologia: a síndrome das falsas memórias; a síndrome da distorção da realidade; a apreensão alterada da realidade na síndrome da apriorismose; a síndrome da ectopia efetiva (SEA); o otimismo irracional da síndrome de Poliana; a recusa em reconhecer os próprios erros na síndrome da autovitimização; as justificativas do portador da síndrome de Swedenborg; a síndrome de Robin Hood denotando pseudorracionalidade quanto ao ato de ser assistencial.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: as autodesmitificações; a queda do mito da autoimagem idealizada; a superação do mito da autoperfeição; o automito de herói; a autossuperação dos mitos quanto à racionalidade pessoal; o mito da racionalidade humana; a libertação das mitologias pseudocientíficas; o mito da objetividade científica absoluta; a demolição dos mitos milenares através da autovivência da racionalidade cosmoética.

Holotecologia: a cognoteca; a logicoteca; a psicossomatoteca; a criticoteca; a mentalsomatoteca; a consciencimetroteca; a recexoteca; a Holomatureteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Autorraciocinologia; a Raciocinologia; a Logicologia; a Psicologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Pensenologia; a Intencionologia; a Autocorruptologia; a Consciencimetrolgia; a Consciencioterapia; a Arte; a Subcerebrologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturelogia; a Intraconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pseudorracional; a consciex pseudorracional; a consréu ressonada; a conscin baratroférica; a conscin psicossomática; a conscin eletrônica; a conscin intelectual; a isca humana inconsciente; a conscin enciclopedista; a conscin-cobaia.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o minidissidente; o artista; o religioso; o político; o filósofo; o *naiver Wissenschaftler*; o cientista beato; o cientista; o intelectual; o sistemata; o jurado; o homem superprotetor; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o intermissivista; o proexista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o acoplamentista; o inversor existencial; o comunicólogo; o parapercepcionista; o guia amaurótico; o reciclante existencial; o autopesquisador; o exemplarista; o tenepessista; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o conscienciólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a minidissidente; a artista; a religiosa; a política; a filósofa; a *naiver Wissenschaftler*; a cientista beata; a cientista; a intelectual; a sistemata; a jurada; a mulher superprotetora; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a intermissivista; a proexista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a acoplamentista; a inversora existencial; a comunicóloga; a parapercepcionista; a guia amaurótica; a reciclante existencial; a autopesquisadora; a exemplarista; a tenepessista; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a consciencióloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudorrationalis*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens mediocertus*; o *Homo sapiens pseudologicus*; o *Homo sapiens pseudoscientificus*; o *Homo sapiens pseudoauthenticus*; o *Homo sapiens pseudoprofundus*; o *Homo sapiens pseudosuperator*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo*

sapiens philosophus; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens autoconscientio-therapeuticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudorracionalidade *artística* = a da defesa da Arte sem conteúdo; pseudorracionalidade *científica* = a da defesa da Ciência sem consciência; pseudorracionalidade *religiosa* = a da defesa da fé raciocinada; pseudorracionalidade *filosófica* = a da defesa da ideia desprezando os fatos; pseudorracionalidade *política* = a da defesa do sectarismo partidário.

Culturologia: a *cultura da razão aplicada ao autoconhecimento*; a *cultura da prioridade da racionalidade*; a *cultura da Lógica*; a *cultura da autorrenúncia ao ato de ter razão*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura do mentalsoma*.

Autavaliação. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, dispostas em ordem alfabética, 6 condições, autoquestionáveis, sugeridas com o propósito de favorecer a autavaliação quanto à pseudorracionalidade:

1. **Argumentatividade.** Concernente à condição de *Homo sapiens argumentator*, você ainda se arvora no *argumentum ad hominem* e / ou no argumento de poder?

2. **Cientificidade.** Atinente à condição de *Homo sapiens autoperquisitor*, você mantém atitude científica empregando hipóteses, probabilidades, estatísticas, técnicas, discernimento, sobrepairamento e *neutralidade emocional* nas autexperimentações cotidianas ou ainda se deixa levar pelo achismo do senso comum?

3. **Interassistencialidade.** No tocante à condição de *Homo sapiens assistentialis*, você ainda demonstra *carência de reafirmação* do próprio valor mantendo a *defesa da autoimagem* do herói?

4. **Justificabilidade.** Referente à condição de *Homo sapiens intellegens*, com raciocínio, lógica e agudeza, qual o nível e a *qualidade das justificativas* apresentadas por você, hoje? Você, ainda mantém a preocupação de justificar a si mesmo? Em qual contexto?

5. **Projetabilidade.** Quanto à condição de *Homo sapiens projectius*, você ainda mantém a *existência trancada*, inamovível, inabordável, quanto à produção autodeliberada de *projeções conscientes* assistenciais, recicladoras, vivendo essencialmente na dimensão intrafísica sob o jugo do soma ao modo do *Homo sapiens trancatus*?

6. **Reatividade.** Perante à condição de *Homo sapiens cosmoethicus*, você mantém a ortopensenidade, a higiene mental, ou ainda se entrega ao solilóquio, ruminação mental, ao modo de conduta padrão nas reações habituais às críticas e contrariedades?

Tabelologia. A partir da *Confrontologia*, eis, em ordem alfabética, 14 cotejos entre pensamentos, sentimentos, atitudes e / ou atos pseudorracionais e racionais:

Tabela – Confronto Pseudorracionalidade / Racionalidade

N ^{os}	Pseudorracionalidade	Racionalidade
01.	Autopensenidade carregada no <i>sen</i>	Autopensenidade carregada no <i>pen</i>
02.	Cardiochacralidade reprimida	Holochacralidade equilibrada
03.	Contenda / Permissividade	Debate / Posicionamento assertivo
04.	Doutrinação / Estupro evolutivo	Limites cosmoéticos da <i>tares</i>
05.	Fechadismo / Ruminação mental	Abertismo / Higiene mental
06.	Fuga do conflito	Crise de crescimento autoprovocada

N ^{os}	Pseudorracionalidade	Racionalidade
07.	Ilusão da heterocura	Autocuroterapia
08.	Omissão deficitária	Omissão superavitária (omissuper)
09.	Raciocínio do senso comum	Raciocínio lógico
10.	Racionalização dos comocionalismos	Análise mentalsomática dos sentimentos
11.	Respostas automáticas	Interesse sincero
12.	<i>Síndrome de Francisco de Assis</i>	Pé-de-meia
13.	Vulnerabilidade	Refratariedade cosmoética
14.	Workaholism / Acomodação	Motivação / Trabalho / Lazer

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudorracionalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autojustificativa:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
02. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Ilusão da regularidade:** Autocognicologia; Neutro.
04. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
06. **Justificativa lógica:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Percentual de racionalidade:** Autorraciocinologia; Neutro.
08. **Pseudoprofundidade humana:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
09. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Racionalização:** Autorraciocinologia; Neutro.
14. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Trio das megapercepções:** Automaturologia; Neutro.

O FATO DE A RAZÃO AINDA SER INFLUENCIADA PELOS DIVERSOS FATORES EMOCIONAIS ACIONA OS AGENTES AUTODEFENSIVOS INTERNOS, JUSTIFICATIVAS COSMOE-TICAMENTE INACEITÁVEIS DA PSEUDORRACIONALIDADE.

Questionologia. Como você, leitor ou leitora, vem resolvendo o dilema da atuação dos impulsos subcerebrais sobre a racionalidade pessoal? Qual percentual de pseudorracionalidade você ainda mantém? Em quais áreas de manifestação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 112 a 131.

R. V.

PSEUDOSSUPERAÇÃO (AUTENGANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudossuperação* é a qualidade, estado ou reação errada da pessoa, homem ou mulher, julgando ingênua ou desavisadamente ter superado em definitivo alguma condição intra ou extraconscional, por meio de conquista ou triunfo pessoal excepcional.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *superação* procede do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar; ir além; ultrapassar; triunfar; vencer”. A palavra *superar* apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Falsa autossuperação. 2. Autossuperação errada.

Neologia. As 3 expressões compostas *pseudossuperação*, *minipseudossuperação* e *megapseudossuperação* são neologismos técnicos da Autenganologia.

Antonimologia: 1. Autossuperação autêntica. 2. *Síndrome da ectopia afetiva* (SEA). 3. Amor errado. 4. Pseudoproéxis. 5. Pseudotenepes.

Estrangeirismologia: a carência *urbi et orbi* das tarefas do esclarecimento (tares).

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os pseudopenses; os patopenses; os entropenses.

Fatologia: a pseudossuperação; a autossuperação errada; a falsa proeza; as sensações enganadoras; a autassedialidade; o autotriunfalismo vazio; os pseudotriunfos; as vitórias de Pirro; as falsas conquistas; a autovulnerabilidade; a monovisão existencial; a vacuidade psíquica; a sandice em qualquer estrato social; os redutores do autodiscernimento; o pretensiosismo; o placebismo; o paliativismo; o autembuste; o equívoco; a vivência, sem querer, do factóide; a falha intraconscional; o megaengano perturbador; a ilusão egocêntrica da onisciência; o autogolpe; a autotraição; a mentalidade estreita; a tolice graúda; a futura decepção; a autofrustração do fiasco à vista, mas hoje impressentido; a aspiração frustrada; a autodesinformação; a imaturidade consciencial; o subcérebro abdominal; a inexperiência evolutiva; o desconhecimento da inteligência evolutiva (IE); a inautenticidade; os posicionamentos insustentáveis; as posturas indefensáveis; as autoincoerências; o amadorismo evolutivo; a falta da Autoconsciencimetrologia; a ignorância das prioridades evolutivas; a verdade na condição do *remédio tarja (faixa) preta*; os *pés de barro e o mentalsoma na lama*; o *tiro pela culatra*; o *feitiço contra o feiticeiro*; o *gol contra evolutivo*; a *rasteira no vento*; a *puxada do próprio tapete*; a perspectiva deslocada; o autenfrentamento no tempo certo.

Parafatologia: a heterassedialidade; os choques conscienciais pós-dessomáticos; a mel; a Baratrofera.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Enumerologia: o esforço nocivo; o autodesempenho estéril; a vida em subnível; o trabalho supérfluo; a automimese dispensável; o esbanjamento de oportunidades; a perda de companhias evolutivas valiosas.

Binomiologia: o *binômio recéxis-recin*; o *binômio autopesquisa-autoconhecimento*; o *binômio Autoconscienciometrologia-Autoconsciencioterapia*.

Trinomiologia: o *trinômio recéxis-invéxis-recin*.

Fobiologia: a autocriticofobia; a neofobia; a gnosiofobia.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência toxicológica*.

Maniologia: a megalomania.

Mitologia: o mito da onipotência pessoal.

Holotecologia: a pseudoteca; a apedeutoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Autenganologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Holomaturologia; a Impactoterapia; a Autocriticologia; a Coerenciologia; a Criteriologia; a Priorologia; a Perdologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a protoconsciência; a consréu ressomada; a pessoa fanática; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o autenganado; o antepassado de si mesmo; o assistido; o evoluciente; o varejista existencial; o compassageiro evolutivo; o patrulheiro ideológico; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a autenganada; a antepassada de si mesma; a assistida; a evoluciente; a varejista existencial; a compassageira evolutiva; a patrulheira ideológica; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudosuperator*; o *Homo sapiens pseudosuperatus*; o *Homo sapiens superexactor*; o *Homo sapiens frustratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudossuperação* = a reação do toxicômano, ainda com a *síndrome da abstinência*, voltando à dependência da cocaína 1 ano depois de deixá-la; *megapseudossuperação* = a reação do suicida julgando, com a morte do próprio soma, ter acabado com os problemas da melin e se afundando inteiramente no *Melexarium* ou na Baratrosfera.

Caracterologia. No universo da *Autenganologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 fatos mais comuns e, não raro, trágicos, de pseudossuperações exemplificadas pelas conscins vulgares:

1. **Insegurança.** A falsa autossuperação da insegurança individual: o líder escoltado em todo lugar por 40 homens armados.

2. **Pobreza.** A falsa autossuperação da condição da pobreza: o homem multibilionário, mas ostensivamente avarento, buscando incansavelmente mais o vil metal.

3. **Reprodução.** A falsa autossuperação da possibilidade da reprodução humana: a mulher, ainda muito jovem, mutilada com a salpingectomia; o homem mutilado com a deferentectomia (vasectomia).

4. **Sexo.** A falsa superação da força do instinto sexual ou do sexo, em si: o eunuco; o celibatário-pedófilo da ICAR.

5. **Vida.** A falsa autossuperação dos problemas da vida humana: o homem-bomba suicida, homicida, teoterrorista; a gestante-bomba suicida, homicida, teoterrorista.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudossuperação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
2. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
3. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
5. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.
6. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

A PESSOA ESPERTA, ESPERTINHA OU ESPERTALHONA NÃO SIGNIFICA, SÓ POR ISSO, SER AUTOCONSCIENTE, SADIA, INTELIGENTE, ÉTICA OU EQUILIBRADA QUANTO À VIDA CORRETA NESTA DIMENSÃO INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você já cometeu algum ato passível de ser interpretado como sendo pseudossuperação pessoal? Em qual área de manifestação humana?

PSEUDOTIMIZAÇÃO (ROTINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudotimização* é a omissão ou abstenção deficitária, a menor, na abreviação equivocada de queimar etapas necessárias e importantes de determinada rotina sob o falso pretexto de a estar otimizando.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* vem do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *ótimo* deriva do idioma Latim, *optimus*, “muito bom; o melhor; excelente”, supino de *bonus*, “bom; conveniente; apto; útil; vantajoso; opulento; considerável”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Falsa otimização. 2. Suposta otimização. 3. Otimização aparente. 4. Otimização traiçoeira. 5. Otimização ilusória. 6. Pseudeficácia; pseudeficiência. 7. Ineficiência camuflada; ineficiência sub-reptícia. 8. Pseudofluidez.

Neologia. As 4 expressões compostas *pseudotimização*, *pseudotimização crassa*, *pseudotimização sutil* e *pseudotimização sutilíssima* são neologismos técnicos da Rotinologia.

Antonimologia: 01. Otimização verdadeira. 02. Otimização efetiva. 03. Eficiência total. 04. Otimização eficaz. 05. Fluidez cosmoética. 06. Benefício efetivo; vantagem real. 07. Pseudoineficiência. 08. Ineficiência evidente; ineficiência crassa. 09. Procedimento adequado. 10. Encadeamento otimizado.

Estrangeirismologia: o respeito ao *timing* quanto ao saber praticar o ato ou deixar de fazê-lo no momento certo; o *modus vivendi* pseudotimizado; a autocorrupção *light*; a fórmula *seiri-seiton-seiso-seiketsu-shitsuke*; o axioma *pluralitas non est ponenda sine neccesitate*; o *by-pass* de determinado procedimento; a queima de etapas *a priori*; o *Zeitgeist* desfavorável às otimizações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocriticologia.

II. Fatuística

Psensenologia: o holopensene pessoal da pseudorracionalidade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; as brechas pensênicas antidespeticidade; os fluxopensenes; a fluxopense-nidade; os metapenses; a metapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopenses; o esforço na manutenção da cosmoeticopensenidade forçando a extinção das pseudotimizações rotineiras.

Fatologia: a pseudotimização; a linha tênue entre o excesso e a ausência; a sutil diferença entre pseudotimização e atalho técnico; o negociinho evolutivo; a improvisação enquanto regra; o autocontentamento com o razoável; a banalização em relação à própria mediocridade; a pressa impedindo a devida acurácia aos detalhes; a desatenção às minúcias; a falta de foco; a autodesorganização sutil; os autenganos pseudorracionais; a redução precipitada ao menor número de etapas possível; os reducionismos ilógicos; os narcisismos prejudiciais ao autaperfeiçoamento organizacional; a jactância autossabotadora das otimizações em geral; as abordagens presunçosas fazendo subestimar a real complexidade situacional; o orgulho determinando o baixo rendimento dos autodesempenhos; a vaidade em considerar ter pleno domínio sobre todos os processos atinentes a determinada atividade; a autoilusão quanto a imaginar ser capaz de realizar determinada tarefa com *os pés nas costas*; as omissões secundárias; as miniomissões; as omissões despercebidas; a ignorância rotineira; os enganos involuntários; o desrespeito aos procedimentos consolidados; as subversões deslocadas; a afobação em obter os resultados rapidamente; as tomadas de de-

cisão de afogadilho; a pseudotimização enquanto representação do amadorismo procedimental; a aceitação pacífica dos melhores modos de se proceder; a subsunção às melhores práticas; o esforço contínuo na otimização dos autodesempenhos; a inexistência de margem para quaisquer autocorruptibilidades; os procedimentos compostos; o apreço pela Conformática; a consideração atenta aos manuais de uso em geral; a deferência à tecnicidade científica; a valorização dos procedimentos técnico-administrativos; a sabedoria em aquilatar mais os meios em detrimento dos fins; o ato de saber a hora de abrir mão dos métodos convencionais.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) a fim de impedir as intrusões desorganizadoras alheias; os rastros energéticos patológicos denunciando os limites da criatividade anticosmoética; a qualidade das companhias extrafísicas decorrente da irracionalidade perante a intrafisicalidade; as consciexes assediadoras aproveitando para vampirizar a conscin vítima das próprias pseudotimizações; a entropia energética do ambiente pseudotimizado; as parassincronicidades quebradas; as paracondutas desviantes do fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos; o rompimento da confiança com os amparadores extrafísicos de função em razão da falta de disciplina organizacional; a desmotivação quanto às otimizações procedimentais diminuindo a qualidade das assistências multidimensionais; a profilaxia através do respeito aos paraprotoctos cosmoeticamente aceitáveis; a precisão na otimização das pararrotinas evolutivas a exemplo dos relójeiros suíços; a procedimentalização da autevolução.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo criatividade-método*.

Principiologia: a limitação da própria autonomia em favor do *princípio do melhor para todos*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio de ser metódico enquanto regra*; o *princípio maquiavélico e anticosmoético de os fins justificarem os meios*; o *princípio anticosmoético de o provisório se tornar o permanente*; o *princípio anticosmoético de a exceção se tornar a regra*; o *princípio de cortar o mal pela raiz*; a desatenção quanto ao *princípio do barato sair caro*.

Codigologia: o autoimperdoamento materializado nas cláusulas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica do programa 5S*; a subestimação da *técnica do detalhismo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a inexistência de atalhos na *técnica da exaustividade*; as *técnicas de produção científica* em geral; a *técnica da organização automatizante*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizacionologia*.

Efeitologia: os *efeitos antievolutivos da tentativa de ganhar minutos e poder perder a próxis*; os *efeitos impactantes da pseudotimização no dia a dia da tenepes*.

Ciclogia: o *ciclo construção de métodos–desconstrução dos métodos*; o *ciclo apego à forma–desapego à forma*; o *ciclo conversadorismo–progressismo*; o *ciclo respeito às tradições–rompimento das tradições*; o *ciclo infundável queima indevida de etapas–geração de mais etapas*; o *ciclo autanálises–reciclagens* aplicado à extirpação das pseudotimizações; o *ciclo pseudotimização–pseudoganho*.

Enumerologia: os *atalhos anticosmoéticos*; os *atalhos irracionais*; os *atalhos antievolutivos*; os *atalhos prejudiciais*; os *atalhos injustificáveis*; os *atalhos equivocados*; os *atalhos pseudotimizadores*.

Binomiologia: o *binômio pseudotimização evitável–irritabilidade evitável*; o *binômio pseudotimização insuspeita–eficiência meramente aparente*.

Interaciologia: a *interação pseudotimizações–dispersão consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo erro sutil–erro crasso*; o *crescendo fluxo operacional–fluxo energético–fluxo ideativo–fluxo produtivo*; o *crescendo autocorrupção–corrupção em cadeia*.

Trinomiologia: o *trinômio omissão–engano–erro*; o *trinômio negligência–imprudência–imperícia*; o *trinômio apatia–acrasia–acídia*; o *trinômio navalha de Occam–essencialismo–mini-*

malismo evolutivo auxiliando no combate às rotinas pseudotimizadoras; o *trinômio lógica-racionalidade-Cosmoética*; o *trinômio açodamento-afobação-intempestividade*; o *trinômio foco na evolução-desejo da desperticidade-corte das pseudotimizações*.

Polinomiologia: o *polinômio aplicabilidade-organização-limpeza-profilaxia-disciplina*; o *polinômio pseudovantagem-pseudobem-pseudobenefício-pseudoproveito*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção quebrada / atenção dividida*; o *antagonismo simplismo / simplicidade*; o *antagonismo pseudotimização / fluxo cósmico*; o *antagonismo atalho amador / atalho técnico*; o *antagonismo anomia / ergonomia*; o *antagonismo acidente de percurso / sincronicidade homeostática*; o *antagonismo pseudotimização / técnica da circularidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da lei de Gerson*; o *paradoxo de se fazer mais com menos*; o *paradoxo de o perfeccionismo conduzir à imperfeição*; o *paradoxo de a simplicidade ser complexa*; o *paradoxo de a pseudotimização constituir o caminho mais difícil*; o *paradoxo de as pseudotimizações gerarem mais perdas, mas mesmo assim serem as mais optadas em geral*.

Politicologia: a política do jeitinho brasileiro; a política do puxadinho; a política do quebra-galho; a política do arremedo; a política grupal do acumplicamento e da convivência anticosmoética; a política do querer dar nó em pingo d'água; a política do “deixa disso”.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei da eficiência de Pareto*; a *lei da parcimônia*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome da transtorno obsessivo-compulsivo* (TOC); a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da autodesorganização*; a *síndrome do siri*; a *síndrome do perdularismo*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*.

Maniologia: a *riscomania*.

Interdisciplinologia: a Rotinologia; Antiparaprofilaxiologia; Antifisiologia; Antiparafisiologia; Autopesquisologia; Parapatologia; Sincronologia; Procedimentologia; Metodologia; Holomaturologia; Cosmanaliticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin metódica*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorruptor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens pseudologicus*; o *Homo sapiens errans*; o *Homo sapiens processor*; o *Homo sapiens optimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudotimização *crassa* = aquele arremedo explícito a todas as pessoas, inclusive a conscin pseudotimizadora; pseudotimização *sutil* = aquele arremedo evidente somente à própria conscin pseudotimizadora; pseudotimização *sutilíssima* = aquele arremedo ainda insuspeitado, inclusive pela conscin pseudotimizadora.

Culturologia: a cultura de se tentar obter mais resultados com menos esforços.

Embasamento. A rigor, todas as pseudotimizações estão, inevitavelmente, embasadas em falácias, autocorrupções e na lógica do ganho secundário.

Omissões. Sob a ótica da *Autenganologia*, podem ser consideradas pseudotimizações as omissões deficitárias expostas nas 31 variáveis, relacionadas em ordem alfabética:

01. **Administraciologia.** Não manter a mesa de trabalho organizada.
02. **Assepsiologia.** Não se banhar ao longo de todo o dia.
03. **Autoconsciencioterapeuticologia.** Não criar rotinas para higiene mental.
04. **Autodesassediologia.** Não fazer as desassins pontualmente.
05. **Autodiscernimentologia.** Não utilizar as ferramentas ou técnicas adequadas para as respectivas tarefas.
06. **Autopesquisologia.** Não fazer as devidas anotações após cada sessão de tenepes.
07. **Autopriorologia.** Não realizar cada tarefa no devido tempo, cada qual na vez correspondente.
08. **Autoproexologia.** Não refletir, com certa frequência, sobre a própria vida ou a auto-proéxis.
09. **Autorecexossologia.** Não eliminar, imediatamente, os bagulhos energéticos da casa.
10. **Conviviologia.** Não dedicar tempo à socialidade sadia.
11. **Cosmoeticologia.** Não respeitar as leis de trânsito e os limites de velocidade.
12. **Cronologia.** Não ter intervalos durante o trabalho.
13. **Cuidadologia.** Não realizar os *check-ups* médicos rotineiramente.
14. **Duplologia.** Não dedicar tempo de convivência com o(a) duplista.
15. **Egologia.** Não ter horas de lazer.
16. **Energossomatologia.** Não instalar os EVs profiláticos.
17. **Equilibrilogia.** Não fazer as refeições sem pressa.
18. **Experimentologia.** Não registrar as vivências parapsíquicas, confiando na memória cerebral.
19. **Fisiologia.** Não atender às necessidades fisiológicas adequadamente.
20. **Grupocarmologia.** Não atender às demandas grupocármicas.
21. **Hidrologia.** Não beber água regularmente.
22. **Intrafisiologia.** Não levantar da cadeira de trabalho com frequência calculada.
23. **Nutrologia.** Não fazer o jejum.
24. **Odontologia.** Não escovar os dentes de acordo com a quantidade de vezes odontologicamente recomendada.
25. **Organizaciologia.** Não manter a residência limpa e arrumada.
26. **Paraprofilaxiologia.** Não dormir a quantidade de horas necessária à recomposição holossomática.
27. **Profilaxiologia.** Não retirar do veículo pessoal papéis, lixos e objetos desnecessários.
28. **Sexossomatologia.** Não atender às necessidades sexuais.
29. **Somatologia.** Não fazer exercícios físicos regularmente.
30. **Taristicologia.** Não fazer a intervenção assistencial quando necessária.
31. **Tenepessologia.** Não ler com atenção os pedidos recebidos na tenepes.

Efeitos. Consoante a *Parapatologia*, podem ser consideradas pseudotimizações todos os expedientes empregados sob a premissa de otimizar determinado procedimento, por exemplo, quando desencadeiam os 27 efeitos, listados em ordem alfabética:

01. **Acidente de percurso:** escorregões, colisões, abalroamentos.
02. **Afovação:** precipitação, afoiteza, impulsividade.
03. **Ansiedade.**
04. **Antibenignidade.**
05. **Arrependimento.**
06. **Assedialidade.**
07. **Autoconflito.**
08. **Bloqueio chacral:** nucochacra, cardiochacra, umbilicohacra.
09. **Confusão mental.**
10. **Desequilíbrio emocional.**
11. **Dessoma.**
12. **Dificuldade para dormir.**
13. **Distímia.**
14. **Distúrbios em geral:** síndromes, patologias, parapatologias.
15. **Doenças somáticas.**
16. **Entropia.**
17. **Heteroconflito.**
18. **Impaciência.**
19. **Indisposição.**
20. **Irritabilidade.**
21. **Lesões físicas:** escoriações, topadas, tropeções.
22. **Malestar.**
23. **Nervosismo.**
24. **Perda de apetite.**
25. **Perturbabilidade.**
26. **Praguejamentos:** ofensas, xingamentos, reclamações.
27. **Stress negativo.**

Autorrecexologia. Do ponto de vista da *Terapeuticologia*, o aprender a transitar pela chapa e pela conformática verbetográfica pode auxiliar o pseudotimizador a superar os traços da personalidade, mantenedores de tal condição (Verbetologia Terapêutica).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudotimização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
03. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Atalho antievolutivo:** Atalhologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
10. **Ganho secundário:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
12. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.

13. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.

A PSEUDOTIMIZAÇÃO É EXPEDIENTE SUTIL DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, MAS EXTREMAMENTE REVELADOR DAS NUANCES DAS FISSURAS PASSÍVEIS DE EXISTIR NAS FÍMBRIAS DA INTRACONSCIENCIALIDADE PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é capaz de identificar as pseudotimizações no cotidiano? Em caso afirmativo, quais atitudes, posturas, comportamentos e procedimentos tem adotado para sana-las?

R. M.

PSEUDOVOLUNTÁRIO (ANTIASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pseudovoluntário* é a conscin, homem ou mulher, dedicada a trabalho ou atividade não remunerada, demonstrando na maior parte do tempo indisponibilidade, esquivando-se, disfarçando, postergando, enganando, camuflando, iludindo e fugindo da realização efetiva da assistência necessária.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* vem do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Antivoluntário. 2. Voluntário imperceptível. 3. Voluntário descomprometido. 4. Voluntário ocioso. 5. Voluntário sem foco. 6. Suposto voluntário. 7. Voluntário antiassistencial.

Neologia. Os 2 vocábulo *minipseudovoluntário* e *maxipseudovoluntário* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Voluntário proativo. 2. Voluntário comprometido. 3. Voluntário eficaz. 4. Voluntário de prontidão. 5. Voluntário célere. 6. Voluntário competente. 7. Voluntário ativo.

Estrangeirismologia: o voluntário *fake*; o voluntário *offline*; o estilo *dolce far niente* de voluntariar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao trabalho voluntário interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossabotagem; o carregamento da pensenidade no *sen*; o holopensene pessoal da dispersividade; a pensenização antiassistencial; a egopensenedade; a insatisfação quanto à própria função dentro do voluntariado promovendo contrapensenedade em relação ao grupo e à instituição; o holopensene pessoal antiassistencial; a incoerência pensênica apresentada pela conscin intermissivista na condição de pseudovoluntária; a escrita verbetográfica podendo desassediar a contrapensenedade ao trabalho voluntário.

Fatologia: o trabalho voluntário fictício; o anonimato omissivo; as instabilidades emocionais podendo gerar a condição de pseudovoluntariado; a condição de autoindisponibilidade; os maus exemplos; a condição anticosmoética ante os colegas de voluntariado; a pseudodisponibilidade; a fuga da assistência; o desrespeito frente ao grupo de voluntariado; as posturas antiassistenciais; a condição de voluntariar visando ganhos secundários; a pseudassistência; a instabilidade e inconstância apresentada pelo pseudovoluntário em relação às tarefas assumidas; a perda de oportunidade de fazer assistência; a desatenção quanto às necessidades do grupo; a indisposição para tratar de assuntos referentes ao voluntariado; a desorganização da agenda pessoal levando ao cancelamento das tarefas do voluntariado; o afastamento das tarefas institucionais para empregar o tempo em afazeres inúteis; a incompletude das tarefas iniciadas; o voluntariado desempenhado à maneira de *hobby*; a falta de compreensão quanto à importância de voluntariar; a falta de gratidão ante a oportunidade de voluntariar; a omissão deficitária; os atrasos nos compromissos e atividades assumidas no voluntariado; a negligência e desrespeito ante os assistidos; a falta de empatia; a anticosmoeticidade revelando resquíscios do porão consciencial na adultidade; a fuga das responsabilidades pessoais e grupais; os talentos pessoais empregados em atividades não prioritárias; a dissonância proexológica; a falta de teática; a autossabotagem; a falta de discernimento nas

ações tomadas no voluntariado; a postergação do trabalho prejudicando o grupo de assistidos e assistentes; as autocorrupções veladas; o trabalho voluntário ainda com base no egão, nas competências e melindres; a falta de qualificação assistencial; as tarefas institucionais desempenhadas em *modo avião*; a maturidade consciencial promovendo a reciclagem da condição de pseudovoluntário; a autovoluntariometria; o assentamento da vida pessoal intrafísica acarretando na melhoria do desempenho do trabalho voluntário.

Parafatologia: a carência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a necessidade de desenvolvimento e uso do parapsiquismo; as influências parapsíquicas das consciexes assediadoras; a autassedialidade; a heterassedialidade; as inspirações dos guias amauróticos extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sendo ignorada; a manifestação incoerente com o *Curso Intermisso* (CI); a postura pseudovoluntária afastando de si o amparo de função; a obnubilação afastando a autoconscientização multidimensional (AM); as autocorrupções sendo brechas para as ocorrências das vampirizações energéticas de consciexes assediadoras; os acoplamentos energéticos patológicos; os bloqueios energéticos; a perspectiva de futuro incompletismo proexológico; a tenepes gerando a reperspectivação do trabalho voluntário conscienciocêntrico desenvolvido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo descaso proexológico–melin*; o *sinergismo falta de foco–dispersão consciencial*; o *sinergismo desequilíbrio holossomático–travão assistencial*; o *sinergismo patológico autassédio–assédio grupocármico*.

Principiologia: a necessidade de colocar em prática o *princípio da eliminação de micro-interesses*; o *princípio da insustentabilidade da mentira*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) pró-interassistência*; o *princípio da otimização evolutiva através do voluntariado*; o *princípio de a evolução pessoal depender da assistencialidade grupal*; o *princípio da disponibilidade assistencial propiciando confiabilidade à equipe extrafísica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) evidenciando o nível evolutivo da conscin*.

Teoriologia: a necessidade de colocar em prática a *teática (teoria + prática) da interassistencialidade*.

Tecnologia: a aplicação da *técnica de autorreflexão de 5 horas* buscando rever a atuação enquanto voluntário; a necessidade de colocar em prática a *técnica de pensar o melhor para todos*; a *técnica da autocrítica cosmoética*; a *técnica da autorganização evolutiva*; a *técnica da qualificação da intenção para cada ação*.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico* descomprometido com a assistência e a cosmoética; o *voluntário conscienciológico despriorizando as tarefas de voluntariado*; o *voluntário ausente*; o *voluntário desmotivado* com as tarefas desempenhadas na *Instituição Conscienciocêntrica*; o *voluntário autossabotador*; a atuação “meia boca” do *pseudovoluntário*; o *voluntário desconectado*; o *voluntário de fachada*; o *voluntário com segundas intenções*; o voluntário “para inglês ver”.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; as dinâmicas parapsíquicas enquanto *laboratório conscienciológico interassistencial grupal*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas enquanto laboratório conscienciológico*.

Efeitologia: os *efeitos autassediadores dos “negocinhos”*; o *efeito nosográfico da condição de pseudovoluntário*; os *efeitos da ortopensenidade em prol da conduta interassistencial do voluntário conscienciocêntrico*; os *efeitos das recins fazendo cessar a condição de pseudovoluntariado*; o *efeito salutar da consciencioterapia*; os *efeitos nosográficos causados pela condição de dispersividade do pseudovoluntário*; os *efeitos maléficos do anonimato anticosmoético do pseudovoluntário*.

Neossinapsologia: as recins propiciando neossinapses em favor da superação da condição de pseudovoluntário; a necessidade de neossinapses para a ultrapassagem do gargalo do pseudovoluntário conscienciológico em prol da maxiproéxis grupal.

Ciclogia: o *ciclo intermitente das desculpas esfarrapadas*.

Binomiologia: a necessidade de aplicação do *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio insatisfação-desmotivação*; o *binômio ócio-desperdício*; o *binômio assedex-assedin*; o *binômio ignorância proexológica-ignorância evolutiva*; o *binômio pseudassistência-pseudevolução*; o *binômio pseudovoluntário-pseudotenepessista*.

Crescendologia: o pseudovoluntário sujeito ao *crescendo desvio de proéxis-incompléxis*; o arrependimento de ter desperdiçado oportunidade evolutiva de voluntariar gerando o *crescendo melancolia intrafísica-melancolia extrafísica*; o *crescendo pseudovoluntário assediado-voluntário desassediado*; o *crescendo exemplarismo trafarista-exemplarismo traforista*; a despriorização quanto ao *crescendo aluno-voluntário-assistente-professor-autor*; a necessidade de investimento no *crescendo voluntariado amador-voluntariado profissional*; o *crescendo voluntário teórico-voluntário teático*.

Trinomiologia: o *trinômio autocorrupção-travão no voluntariado-atraso proexológico*; o *trinômio desinteresse-desmotivação-improdutividade*; o *trinômio antievolutivo indisponibilidade-desassistência-anticosmoeticidade*; o *trinômio ausência de autocrítica-estagnação consciencial-estado antirrecinogênico*.

Antagonismologia: o *antagonismo voluntário produtivo / voluntário ocioso*; o *antagonismo estar disponível / estar à disposição*; o *antagonismo voluntário / pseudovoluntário*; o *antagonismo anonimato interassistencial / anonimato antiassistencial*; o *antagonismo autassédio / autodesassédio*; o *antagonismo voluntário ativo / voluntário passivo*; o *antagonismo posicionamento anticosmoético assediador / posicionamento cosmoético desassediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o voluntário ganhar abrindo mão de obter qualquer ganho*; o *paradoxo de a conscin se mudar para a Cognópolis para voluntariar e se afastar do voluntariado*; o *paradoxo de reconhecer poder fazer melhor mas optar em fazer o pior*; o *paradoxo de o corpo estar presente mas a mente ausente*; o *paradoxo de o voluntário caminhar no contrafluxo social para entrosar-se ao fluxo do Cosmos*; o *paradoxo do desempenho do voluntário virtual poder ser melhor se comparado ao desempenho do pseudovoluntário presencial*; o *paradoxo de o trabalho voluntário virar lazer*.

Legislogia: a *lei do esforço mínimo* aplicada à interassistencialidade; a necessidade de reciclagem da condição de pseudovoluntário(a) em favor das *leis da interassistencialidade*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da retribuição dos aportes recebidos*.

Fobiologia: a *evoluciofobia*; a *recinofobia*; a *autenfrentamentofobia*; a *recexofobia*; a *autorreflexofobia*; a *autocriticofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da realeza*; a *síndrome do autodesperdício*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome de conflito de paradigmas*; a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome do impostor*.

Maniologia: a mania de tirar o corpo fora; a mania de não cumprir com o prometido; a mania de querer agradar a todos; a mania de puxar o saco; a mania de empurrar com a barriga; a mania de inventar justificativas ou desculpas.

Mitologia: o *mito da autevolução sem autesforço*; o *mito da evolução light*; o *mito de a agenda cheia significar foco na proéxis*; o *mito do voluntariado sem regras e responsabilidades*; o *mito de ninguém perceber a falta de produtividade*.

Holotecologia: a *voluntarioteca*; a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Antiassistenciologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Autenganologia*; a *Antievolutociologia*; a *Incoerenciologia*; a *Imaturologia*; a *Autassediologia*; a *Voluntariologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antiassistencial; a conscin intermissivista; a isca humana inconsciente; a conscin com miniproéxis; a conscin turista evolutiva; a consciência autassediadora; a conscin imatura; a conscin murista; a conscin sem dupla evolutiva.

Masculinologia: o pseudovoluntário; o pré-serenão vulgar; o autocorrupto; o enrolador; o intermissivista; o intermissivista ocioso; o proexista; o conscienciólogo; o minidissidente; o candidato ao incompletismo; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a pseudovoluntária; a pré-serenona vulgar; a autocorrupta; a enroladora; a intermissivista; a intermissivista ociosa; a proexista; a consciencióloga; a minidissidente; a candidata ao incompletismo; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pseudoauthenticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens displicens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudovoluntário* = aquele afastado das funções por determinado período de tempo, sem manifestar motivação para participar das atividades da instituição; *maxipseudovoluntário* = aquele afastado das funções por tempo indeterminado, sem manifestar intenção de voltar às atividades da instituição.

Culturologia: as *influências culturais* desviando a conscin das tarefas do voluntariado; a *cultura do compromisso obrigatório* apenas quando remunerado; a *cultura do desperdício de tempo*; a necessidade da *cultura da amparabilidade grupal*; a *cultura do “faz de conta”*; a *cultura da autocorrupção*; a *cultura da postergação*; a substituição da *cultura do “deixa pra depois”* pela *cultura do “aqui-agora-já”*.

Tabelologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 diferenças entre o voluntário e o pseudovoluntário conscienciológico:

Tabela – Voluntário versus Pseudovoluntário

N ^{os}	Voluntário	Pseudovoluntário
01.	Altruísta	Individualista
02.	Autêntico	Inautêntico
03.	Caprichoso	Desleixado
04.	Cosmoético	Anticosmoético
05.	Dedicado	Desinteressado
06.	Desassediador	Autassediador
07.	Desdramatizador	Dramatizador
08.	Exemplarista	Antiexemplarista
09.	Focado	Disperso

N ^{os}	Voluntário	Pseudovoluntário
10.	Honesto	Desonesto
11.	Interassistencial	Antiassistencial
12.	Lúcido	Obnubilado
13.	Maxiproexista	Miniproexista
14.	Organizado	Desorganizado
15.	Policármico	Egocármico
16.	Posicionado	Murista
17.	Presente	Ausente
18.	Proativo	Ocioso
19.	Responsável	Irresponsável
20.	Teático	Teórico

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pseudovoluntário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anonimato assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autodestravamento do voluntariado evolutivo:** Voluntariologia; Homeostático.
03. **Presenteísmo:** Autenganologia; Nosográfico.
04. **Pseudodisponibilidade:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
05. **Pseudofraternidade:** Interprisiologia; Nosográfico.
06. **Rechaçamento egoico:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
07. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
08. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciologia; Nosográfico.
09. **Síndrome da realeza:** Perfilologia; Nosográfico.
10. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Síndrome do camaleão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
13. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Voluntário desconectado:** Incoerenciologia; Nosográfico.

O PSEUDOVOLUNTÁRIO DEMONSTRA CLARA OCIOSIDADE FRENTE À INSTITUIÇÃO, APRESENTA POSTURA ANTIASSISTENCIAL, DESRESPEITANDO O GRUPO DE TRABALHO, OS AMPARADORES EXTRAFÍSICOS E OS ASSISTIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica-se com o(a) pseudovoluntário(a)? Em caso positivo, quais ações práticas irá adotar para superar essa condição?

Bibliografia Específica:

1. **Rezende, Ricardo; *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; 180 p.; 12 caps.; 27 E-mails; 1 microbiografia; 2 tabs.; 25 websites; glos.: 1 termo; 15 refs.; 19 webgrafias; 2 apênds.; 21 x 15,5 cm; 1000 imp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11 a 167.**

L. U. C.

PSICOLOGIA HOSPITALAR (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Psicologia Hospitalar* é a subárea da Ciência dos estados e processos mentais, do comportamento humano e das interações dos indivíduos e / ou dos grupos, aplicada à teática das intervenções assistenciais voltadas à promoção da saúde, à melhoria do ambiente terapêutico e à minimização do sofrimento da conscin hospitalizada, dos familiares e dos profissionais envolvidos no processo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *psicologia* vem do idioma Latim Científico, *psychologia*, análogo ao idioma Francês, *psychologie*, “Ciência da aparição dos espíritos; parte da Filosofia que trata da alma, suas faculdades e operações”. Termo cunhado por Philipp Melanchthon (1497—1560). Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *hospital* deriva do idioma Latim, *hospitale*, “casa para hóspedes”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Psicologia aplicada no hospital. 2. Psicologia Nosocomial. 3. Psicologia da Saúde no hospital.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *hospital*: *hospitalar*; *hospitalário*; *hospitaleira*; *hospitaleiro*; *hospitália*; *hospitalidade*; *hospitalismo*; *hospitalização*; *hospitalizado*; *hospitalizar*.

Neologia. As duas expressões compostas *Psicologia Hospitalar Teórica* e *Psicologia Hospitalar Teática* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Psicologia Comunitária. 2. Psicologia do Trânsito. 3. Psicologia do Esporte.

Estrangeirismologia: *o hospice*; *o delirium*; *o serviço de home care*; *o rapport* estabelecido entre o psicólogo e o paciente internado; *o setting* hospitalar; *o feedback* terapêutico; *o timing* da abordagem psicológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade da disponibilidade assistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: *o holopensene* pessoal da interassistencialidade; *os ortopenses*; *a ortopensenidade*; *o sigilo pensênico* do profissional da saúde sobre os fatos relacionados ao paciente hospitalizado; *os evoluciopenses*; *a evoluciopensenidade*; *os grupopenses*; *a grupopensenidade*; *os benignopenses*; *a benignopensenidade*; *os reciclopenses*; *a reciclopensenidade*; *os harmonopenses*; *a harmonopensenidade*; *os maturopenses*; *a maturopensenidade*.

Fatologia: *a inserção* do psicólogo no contexto hospitalar; *a assistência psicológica* no hospital visando alívio emocional da conscin hospitalizada; *a contribuição* da Psicologia Hospitalar para a humanização no ambiente de saúde; *o modelo biopsicossocial* de atenção; *as repercussões emocionais* da internação hospitalar; *a amenização* da angústia vivida na sala de espera; *o atendimento psicológico ambulatorial* e nas diversas enfermarias; *os atendimentos psicológicos pré e pós-cirúrgicos*; *os diálogos técnicos interassistenciais* na *Unidade de Terapia Intensiva* (UTI); *o silêncio terapêutico* da UTI; *a reversão* da ansiedade dos acidentados nos pronto-atendimentos; *o acompanhamento* do familiar ao necrotério; *a atenção* às famílias dos pacientes hospitalizados; *o apoio* à equipe de saúde; *a avaliação psicológica* no hospital; *os grupos terapêuticos específicos*; *o modelo de ligação* objetivando a assistência integral, biopsicossociocultural; *o modelo de interconsulta* na condição simplista de “apagar incêndio”; *o psicólogo lúcido* quanto aos limites da própria atuação; *a diferença* entre a Psicologia Hospitalar e a Psicoterapia; *o psicólogo indo até o doente versus o doente procurando a ajuda do psicólogo*; *o perfil necessá-*

rio para atuar no contexto hospitalar; a convivência harmônica das diferentes abordagens da Psicologia; as supervisões de estágio na condição de interface entre a academia e a clínica; a *Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar* (SBPH); o instrumental teórico da Psicologia Hospitalar ainda em construção; a inclusão de aspectos psicológicos nos estudos de caso das reuniões clínicas; a intercomunicação na equipe de saúde; a corresponsabilidade dos integrantes da equipe de saúde; a habilidade para comunicar a dessoria à família; o temperamento do doente influenciando na própria recuperação; os mecanismos de defesa do ego (MDEs) desencadeados pelo diagnóstico grave; a desestruturação familiar diante do adoecimento do parente; as complicações resultantes do tratamento; as reações diante do fracasso terapêutico; a sobrecarga físico-emocional do acompanhante; o agravamento de conflitos familiares anteriores frente à condição de hospitalização; os pseudoganhos do adoecimento; as mágoas dificultando a recuperação e até a dessoria; o estresse e conseqüente adoecimento dos cuidadores; o despreparo dos profissionais de saúde para lidar com a dessoria; o dilema de contar ou ocultar o verdadeiro diagnóstico; o distanciamento da equipe do paciente terminal; a versatilidade e flexibilidade exigidas ao psicólogo hospitalar; a evitação da banalização e acomodação frente ao sofrimento alheio; a oportunidade de a conscin hospitalizada expressar os sentimentos relativos ao adoecimento; a possibilidade de autorreciclagem a partir da doença; o aproveitamento da crise de crescimento gerada pela hospitalização; a preparação para a dessoria; as reconciliações antes da dessoria iminente; os trafores auxiliando a adaptação e recuperação; a reperspectivação de vida a partir do enfrentamento da doença.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassim entre atendimentos consecutivos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a conexão com os amparadores de função; a miopia multidimensional do psicólogo diminuindo a capacidade de assistência; a utilização do parapsiquismo para o entendimento integral dos casos atendidos; o assédio postergando ou antecipando a dessoria; a tenepes do psicólogo hospitalar complementando o trabalho intrafísico realizado no hospital; os para-hospitais e parenfermarias, a exemplo da comunex Pombal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da equipe multidisciplinar*; o *sinergismo preparo técnico-postura empática-prontidão assistencial*.

Principiologia: o *princípio da economia de males*; o *princípio ético da autonomia*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código de ética profissional do psicólogo*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do psicólogo; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos profissionais de saúde.

Teoriologia: a *teoria e prática da interassistência*; a *teoria do amparo interconscien-*cial; a *teoria da recéxis*; as *múltiplas teorias da personalidade*.

Tecnologia: a *técnica da ludoterapia*; a *técnica do acolhimento*; a *insuficiência da tecnologia médica para a assistência integral à conscin hospitalizada*; a *técnica da entrevista psicológica*; a *técnica de considerar cada atendimento na condição de único*; a *técnica da escuta terapêutica*; a *técnica do foco no incômodo do enfermo*.

Voluntariologia: o *voluntariado nos hospitais gerais*; os *voluntários Doutores da Alegria*; os *voluntários contadores de histórias*; os *voluntários das Redes Parassociais de Interassistência na CCCI*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paracirurgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Psicólogos*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*.

Efeitologia: os efeitos psicológicos dos medicamentos; o efeito benéfico do fornecimento de informações adequadas à conscin hospitalizada; os efeitos da escuta acolhedora.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as neossinapses decorrentes da autorreciclagem pré-dessomática.

Ciclogia: o ciclo ressonância-dessomática-intermissão; o ciclo conhecer o paciente–identificar o problema–programar a intervenção; o ciclo elaboração do adoecer–enlutamento pela perda da saúde–superação–adaptação à nova realidade; o ciclo estratégias de enfrentamento à doença–diminuição do estresse–equilíbrio neuroquímico–reequilíbrio imunológico; o ciclo patológico repressão de sentimentos–desesperança–baixa autoconfiança–ausência de metas–evolução psicológica desfavorável.

Enumerologia: a humanização do ambiente hospitalar; a prevenção de sequelas; a escuta catártica; a interlocução técnica; o profissionalismo afetivo; a conscientização conciliatória; a reperspectivação terapêutica.

Binomiologia: o binômio diagnóstico-terapêutica; o binômio mente-corpo; o binômio adoecimento-hospitalização; o binômio dor física–dor emocional.

Interaciologia: a interação dos integrantes da equipe de saúde interdisciplinar; a interação paciente–família–equipe de saúde; a interação recursos internos do enfermo–apoio social.

Crescendologia: o crescendo atuação psicopedagógica–atuação psicoprofilática–atuação psicoterapêutica; o crescendo modelo biomédico–modelo biopsicossocial.

Trinomiologia: o trinômio psicólogo-instituição-paciente; o trinômio doença-internação-tratamento; o trinômio assistência-ensino-pesquisa; o trinômio dor-doença-dessoma; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio das reações perante a dessoma iminente negação-revolta-barganha-depressão-aceitação.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo calosidade profissional / empatia genuína; o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo luto normal / luto patológico; o antagonismo modelo de ligação / modelo de interconsulta.

Paradoxologia: o paradoxo de a verdade sobre o próprio estado de saúde poder aliviar o paciente; o paradoxo de o enfermo poder precisar regredir para se deixar assistir.

Políticologia: a Política Nacional de Saúde.

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a terapeuticofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a fobia de doenças.

Sindromologia: a síndrome da UTI; a síndrome de burnout; a síndrome da pré-derrota do paciente autovitimizado.

Maniologia: a mania de doença (hipocondria).

Mitologia: o mito de a hospitalização significar dessoma próxima.

Holotecologia: a rexecoteca; a maturoteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a cosmoe-ticoteca; a teaticoteca; a ortopensenoteca; a comunicoteca; a consciencioteca; a convivioteca; a psicossomatoteca; a discernimentoteca; a dessomatoteca.

Interdisciplinologia: a Psicologia Hospitalar; a Assistenciologia; a Psicooncologia; a Tanatologia; a Medicina; a Enfermagem; a Cuidadologia; a Amparologia; a Dessomatologia; a Grupocarmologia; a Minimorexologia; a Psicossomatologia; a Terapeutologia; a Somatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o psicólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-

con lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a psicóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macro-sômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a pioneira da Psicologia Hospitalar no Brasil Mathilde Neder (1923–).

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Psicologia Hospitalar *Teórica* = a empregada pela conscin jejuana; Psicologia Hospitalar *Teática* = a empregada pela conscin veterana.

Culturologia: a *cultura da assistência hospitalar*; a *cultura do cuidado*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Psicologia Hospitalar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Redes parassociais de interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

A PSICOLOGIA HOSPITALAR OFERECE OPORTUNIDADE ÍMPAR AO EXERCÍCIO DA DISPONIBILIDADE ASSISTENCIAL TEÁTICA, AMPLIANDO A COMPREENSÃO DAS REALIDADES INTRA E INTERCONSCIENCIAIS AVANÇADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já entrou em contato com a Psicologia Hospitalar? Na condição de assistido ou de assistente?

Bibliografia Específica:

1. **Angerami-Camon**, Valdemar Augusto; Org.; *Psicossomática e suas Interfaces: O Processo Silencioso do Adoecimento*; Antologia; revisão Camilla Bazzoni; *et al.*; XVIII + 396 p.; 14 caps.; 3 citações; 23 enus.; 2 esquemas; 2 fotos; 14 microbiografias; 65 siglas; 3 tabs.; 358 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cengage Learning*; São Paulo, SP; 2012; páginas 363 a 396.
2. **Bruscato**, Wilze Laura; **Benedetti**, Carmen; & **Lopes**, Sandra Ribeiro de Almeida; Orgs.; *A Prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo: Novas Páginas em uma Antiga História*; Antologia; apres. Ana Mercês Bahia Bock; pref. José Mandia Netto; revisor Julián Miguel Barbero Fuks; 246 p.; 20 caps.; 3 citações; 77 enus.; 1 formulário; 16 microbiografias; 68 siglas; 387 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Casa do Psicólogo*; São Paulo, SP; 2004; páginas 33 a 41, 43 a 51 e 99 a 107.
3. **Ismael**, Silvia Maria Cury; Org.; *A Prática Psicológica e sua Interface com as Doenças*; Antologia; pref. Julieta Maria de Barros Quayle; revisores Jerome Vonk e Lucas Torrissi Gomediano; 2 Vols.; 280 p.; 14 caps.; Vol. 1; 33 enus.; 1 esquema; 22 microbiografias; 1 questionário; 63 siglas; 5 tabs.; 215 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Casa do Psicólogo*; São Paulo, SP; 2010; páginas 17 a 35.

M. E.

PSICOMETRIA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *psicometria* é o parafenômeno por meio do qual a conscin, homem ou mulher, realiza a auscultação energoparapsíquica de objetos, ambientes, consciências e protoconsciências (vegetais e pré-humanos), exercendo sensoriamto e parassensoriamto do presente e do passado, para adquirir informações e conhecimentos qualiquantitativos e alicerçar tomadas de decisões interassistenciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “sopro; alma; ser vivo; pessoa”. O segundo elemento de composição *metria* procede do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O vocábulo *psicometria* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Psicognição energética. 2. Paratatilidade intrafísica. 3. Auscultação parapsíquica.

Neologia. As 3 expressões compostas *psicometria inicial* e *psicometria avançada* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Acoplamento áurico vivenciado. 2. Clarividência. 3. Sensação de assimilação energética. 4. Leitura energética imaginativa. 5. Percepção fantasiosa exacerbada.

Estrangeirismologia: a *expertise in psychometric experiences*; o *rapport* e o *approach* necessários facilitando a psicometria; o *upgrade* da paraperceptibilidade; a utilidade de trabalhar as bioenergias para atingir a *out-of-body experience* (OBE); o *lucid projector of consciousness*; o projeto *Empathy Museum* de Londres “*a mile in my shoes*”.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao refinamento da auscultação parapsíquica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Psicometria: parapercepção avançada. Psicometria gera neomundividência. Expandamos as parapercepções. Pratiquemos psicometrias lúcidas.*

Coloquiologia: observemos se *a primeira impressão é a que fica; nunca julgue um homem até você ter andado uma milha em seus mocassins.*

Citaciologia. Eis citações pertinentes ao tema: – *Estude o passado se quiser decifrar o futuro* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *A persistência é o caminho do êxito* (Charles Chaplin, 1889–1977). *Toda ação gera uma força energética que retorna a nós da mesma forma. O que semeamos é o que colhemos.* (Deepak Chopra, 1947–). *A parte que ignoramos é muito maior que tudo quanto sabemos* (Platão, 428–348 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Psicometria.** Os **objetos** impregnados pelas *energias conscienciais* (ECs) promovidas por determinadas atitudes e sentimentos, positivos ou negativos, pelo dono ou dona, podem atingir as pessoas que venham a possuí-los posteriormente, por entrarem em ressonância, empatia ou afinidade com as ondas de sentimentos residuais ou gravitantes deles emanadas, através do parafenômeno da psicometria”. “Pela psicometria pode-se indentificar o **materpensene** da conscin”. “A psicometria não é mero parafenômeno isolado para a conscin parapsiquista quando assistencial, podendo sobrevir a participação dos **amparadores extrafísicos** na estrutura dos parafatos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autexperimentação psicométrica; o sensoriamto holopensênico; o holopensene da evolutividade; o holopensene do autoparapsiquismo; o holopensene das conexões bioenergéticas; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os contrapensenes; a con-

trapensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; a auscultação pensênica; a retilinearidade autopensênica; os neopenses; a neopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; o holopense da assistencialidade; a transparência dos autopenses; os ortopenses; a ortopensenedade; as assinaturas pensênicas pessoais; os rastros pensênicos; a identificação do conteúdo do livro, detalhando o holopense dos autores; a limpeza das energias gravitantes; o holopense assistencial; a forma holopensênica.

Fatologia: a leitura da memória das coisas; a medida da “alma das coisas”; a autoconscientização quanto à vida intrafísica energética; a mistura da imaginação e da realidade afetando as interpretações; a falta de motivação consciente ou inconsciente para estudar as energias das coisas, ambientes e consciências; o autaprofundamento no estudo da psicometria; a disciplina ajudando no desenvolvimento da psicometria; a distinção técnica entre a realidade e a imaginação; o desenvolvimento da criticidade; o descarte da comida linda e cheirosa, porém de péssima energia; a melhor escolha dos alimentos durante as compras; o desenvolvimento de megatrafores; a participação no curso *Bioenergias sem Muros*, praticado no *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); a participação nas caminhadas bioenergéticas feitas na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o curso *40 Manobras Energéticas* da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI); o rastreamento eficaz de pessoas desaparecidas realizado na Austrália através dos aborígenes; a colaboração na investigação policial no desvendamento de desaparecidos e crimes; a evitação da compra de objetos aparentemente inofensivos; as doenças psicossomáticas derivadas da falta de prática da psicometria; a evitação de compra de carro e casa com passados trágicos registrados nos elementos estruturais; a decodificação da psicometria; o vislumbamento das *Fichas Evolutivas Pessoais* (FEPs) de si e pessoas do convívio; a relação lúcida, prevencionista do indivíduo e ambiente através de posturas técnicas e autodisciplinadas.

Parafatologia: a psicometria; a leitura energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático otimizando a desassim após psicometria; a alfabetização e reeducação parapsíquica; a identificação, limpeza (se possível) e eliminação de objetos bagulhos energéticos; a transcendência dos sentidos somáticos; os diferentes estados de descoincidência vígil interferindo na potencialidade da psicometria; a omissão deficitária ao negligenciar as bioenergias, base da vida multidimensional; a identificação de assédio nos ambientes; o autencapsulamento; a identificação e desarticulação de trabalhos, despachos e evocação de assediadores realizados no ambiente; o refinamento e desintoxicação energossomática no dia a dia; o duplo dos objetos; as psicoferas energéticas humanas; o senso da multidimensionalidade pessoal; a homeostase através da limpeza da energosfera pessoal; a potencialização da exteriorização das energias; o estudo do campo aconselhado pela equipex do *Curso de Extensão em Projeiologia e Conscienciologia 2* (ECP2) realizado no IIPC; o domínio eficiente, eficaz e efetivo das energias conscienciais (ECs); a distinção dos devaneios e as parapercepções lúcidas; a categorização dos padrões energéticos de ambientes, pessoas, *pets*, plantas, rochas e objetos; a memorização dos tipos de energias de cada pessoa no intrafísico; a atenção detalhada aos sinais energéticos reverberados no soma; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a compreensão da dinâmica da vida interdimensional pessoal; a condição de consciências sem a segunda dessoma, inibindo a psicometria; a identificação de amparadores extrafísicos nas ações assistenciais chamando atenção para determinados objetos; a visualização na tela mental da narrativa histórica do alvo psicométrico; a valorização das autopercepções; a atenção acurada do energossoma, valorizando a harmonia holochacral necessária para o desenvolvimento da psicometria; as informações do passado do objeto analisado; a Arqueologia parapsíquica na prática; a qualificação da psicofera pessoal mantendo o *rapport* aos amparadores; a habitualidade em praticar psicometrias potencializando projeções conscientes (PCs); a vivência multidimensional natural, pacificada, das autopercepções bioenergéticas evitando e mitigando surpresas desagradáveis; a conquista da parapercepção pessoal lúcida, superando a ingenuidade perante a toxidade de ambientes e objetos; a instalação do EV ao modo de segunda natureza; a percepção da aura dos objetos; a psicofera energética humana; o desenvolvi-

mento das parapercepções mediante aplicação continuada da mobilização de energias e sistematização de desafios; a ação rotineira e continuada da psicometria aplicada à vivência multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo associações de ideias–cosmovisão*; o *sinergismo hipercuidade-autodiscernimento*; o *sinergismo discernimento-paraperceptibilidade*; o *sinergismo vontade-intenção-energia-lucidez*; o *sinergismo estado vibracional–desassim*; o *sinergismo amparador extrafísico–assistente humano–consciência assistida*.

Principiologia: o *princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da autocoerência*; o *princípio da neofilia*; a *vivência do princípio da descrença (PD)*; o *princípio da dosagem informativa*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado nas relações interpessoais multidimensionais; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do fato e parafato*; a *teoria do conhecimento científico organizado*; a *teoria do paradever* na manutenção dos compromissos assumidos no Curso Intermissivo (CI); a *teoria da Traforologia Parapsíquica*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do autobalanco parafenomenológico*; a *técnica do feedback interassistencial*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da exteriorização e absorção de energias* em diversos ambientes e em objetos específicos, procurando auscultá-los.

Voluntariologia: o *voluntário cético-otimista-cosmoético (COC)*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *voluntariado conscienciológico* na condição de interassistente cosmoético, trabalhando ao modo de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: as autorretrocoñições facilitadas através de amparadores extrafísicos em *laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autosinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetico-logia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: o *efeito de se ter maior conscientização energética nas interações*; o *efeito benéfico da intencionalidade sadia*; o *efeito das assimilações e desassimilações*; o *efeito de não valorização das primeiras impressões energéticas*; as *minidoenças gastrossomáticas* enquanto *efeito da leniência* quanto à psicometria aplicada à alimentação; o *efeito dos erros de interpretações*, fruto de não desenvolver a autocrítica.

Neossinapsologia: a *construção de neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas*; as *neossinapses recuperadas de fragmentos mnemônicos do passado recente ou remoto*; as *neossinapses desenvolvidas a partir da valorização das experiências e associações de ideias*.

Ciclogia: o *ciclo autoseriexológico*; a *atitude lúcida* perante o *ciclo exteriorização-absorção-leitura-interpretação* das energias; o *ciclo tentativa-erro-tentativa-acerto*; o *ciclo cosmoético acumulação parexperiencial-aplicação interassistencial*; o *ciclo reeducativo da psicometria lúcida*; o *ciclo da recepção de heterocríticas*; o *ciclo aprendizagem-domínio* do neoenergossoma a cada neoexistência.

Enumerologia: a *psicometria aplicada* na expansão do omniquestimento; a *psicometria aplicada* no desenvolvimento e qualificação das parapercepções; a *psicometria aplicada* no investimento das autopesquisas; a *psicometria aplicada* no desenvolvimento da hiperlucidez; a *psicometria aplicada* na interassistencialidade; a *psicometria aplicada* na compreensão dos fatos e parafatos; a *psicometria aplicada* na alavancagem da pangrafia.

Binomiologia: o binômio *experimento-autopesquisa*; o binômio *análise-síntese*; o binômio *multidimensionalidade-intrafísica*; o binômio *cognição-paracognição*; o binômio *cérebro-paracérebro*; o binômio *realidade-imaginação*; o binômio *vontade-parapsiquismo*; o binômio *psicometria do objeto-psicometria do ambiente*; o binômio *disponibilidade-assistencialidade*.

Interaciologia: a *interação cultura parapsíquica-autopesquisa*; a *interação descrença-experiência*; a *interação autopesquisador-autocobaia*; a *interação curiosidade-pesquisa-elucidações*; a *interação esforço pessoal-rendimento evolutivo*; a *interação semperaprendente-amparador consciencial*; a *interação nível de cosmoeticidade-nível de paravivências*.

Crescendologia: o *crescendo psicometria primária-psicometria avançada*; o *crescendo psicometria de objetos inanimados-psicometria de consciências*; o *crescendo interpretação falha-interpretação exata*.

Trinomiologia: o *trinômio aquisição paracognitiva-evolução paradigmática-assistencialidade*; o *trinômio método-clareza-precisão*; o *trinômio psicometria-retrocognição-reflexão*; o *trinômio psicometria-clarividência-projeção lúcida (PL)*; o *trinômio cosmovisão-maxifraternismo-autotransafetividade*.

Polinomiologia: o *polinômio autovivência-experiência-registro-docência*; o *polinômio esforço psicométrico-destreza técnica-lucidez cosmoviológica-amparo técnico-assistência necessária*.

Antagonismologia: o *antagonismo psicometria homeostática / psicometria tóxica*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*; o *antagonismo psicometria assistencial / psicometria assediadora*; o *antagonismo domínio energético / cascagrossismo*; o *antagonismo empatia / indiferença*; o *antagonismo autoconhecimento / autengano*; o *antagonismo jejune parapsíquica / maturidade parapsíquica*; o *antagonismo psicometria negligenciada / psicometria valorizada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o intrafísico estar aparentemente tranquilo e as parapercepções indicarem alerta ou ação*; o *paradoxo de algo esteticamente perfeito poder ser tóxico*; o *paradoxo do presente desejado ser bagulho energético*; o *paradoxo de o quarto arrumado e desinfetado ser impróprio para boa noite de sono, devido às energias deladoras do ambiente*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *meritocracia*; a *autopesquisocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *parapsicocracia*; a *homeostaticocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da interassistencialidade*; as *leis da Cosmoética*; a *lei da ação e reação*; as *leis da Projeciologia*; a *lei da autorresponsabilidade evolutiva*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da retribuição*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *convíviofilia*; a *interaciofilia*; a *pesquisofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*; a *harmoniofilia*.

Fobiologia: a *parapsicofobia*; a *assistenciofobia*; a *neofobia*; a *criticofobia*; a *projeciofobia*; a *extrafísicofobia*; a *fobia do posicionamento pessoal*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da mediocrização*; a *síndrome da apriorismo-se atralhandando a parapercepção da realidade*; a *síndrome da subestimação parapsíquica*.

Maniologia: a *superação da mania do desperdício das oportunidades evolutivas*; a *mania de não valorizar as parapercepções*; a *mania de não educar a imaginação durante a interpretação dos parafatos*.

Mitologia: a *queda do mito de os objetos "não falarem"*; o *mito da mudança de pata-mar evolutivo sem autesforço*; o *mito de as influências energéticas não existirem se não der valor a elas*; o *mito de a sensibilidade energética ser problema a ser tratado e inibido*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *parafenomenoteca*; a *autopesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *projecioteca*; a *assistencioteca*; a *energossomatoteca*; a *tenepessoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Projeciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Voliciologia*; a *Neologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Conscienciometria*; a *Cosmoeticologia*; a *Tenepessologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana consciente; a isca humana inconsciente; a consréu ressomada; a conscin autovitimizada; a consener; a conscin longeva; o ser desperto; a conscin eletrônica; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin evoluciente; a conscin pacífica lúcida; a personalidade javalínica; a personalidade parapsíquica lúcida cosmoética.

Masculinologia: o psicômetra; o acoplamentista; o autodecisor; a consréu ressomada; o amparador intrafísico; o conscienciólogo; o duplista; o exemplarista; o intelectual; o macrossômata; o agente retrocognitor; o autassediado; o pré-serenão vulgar; o maxidissidente ideológico; o retomador de tarefa; o intermissivista; os compassageiros evolutivos; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o proexista; o epicon lúcido; o projetor consciente; o tenepessista; o tertuliano; o teletertuliano; o reciclante; o inversor; o autocorrupto; o homem de ação; o tocador de obra; o botânico estadunidense Joseph Banks Rhine (1895–1980), fundador da *Parapsychological Foundation*; o médico estadunidense Joseph Rodes Buchanan (1814–1899), propositor do tema Psicometria.

Femininologia: a psicômetra; a acoplamentista; a autodecisora; a consréu ressomada; a amparadora intrafísica; a conscienciólogo; a duplista; a exemplarista; a intelectual; a macrossômata; a agente retrocognitora; a autassediada; a pré-serenona vulgar; a maxidissidente ideológica; a retomadora de tarefa; a intermissivista; as compassageiras evolutivas; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a proexista; a epicon lúcida; a projetora consciente; a tenepessista; a tertuliana; a teletertuliano; a reciclante; a inversora; a autocorrupta; a mulher de ação; a tocadora de obra; a botânica estadunidense Louisa E. Rhine (1891–1983), esposa de J. B. Rhine, conhecida enquanto “primeira dama da Parapsicologia”.

Hominologia: o *Homo sapiens psychometra*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens maxifraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: psicometria *inicial* = aquela em subnível, refletindo a instintividade das parapercepções, tendo a limitação da soltura do energossoma; psicometria *avançada* = aquela em condição plena ao qual a conscin analisa através da paratatilidade, atribuindo distinção dos fatores tempo-espço, permeando informações no passado-presente.

Culturologia: a cultura da *Autexperimentologia Evolutiva*; a cultura dos saberes multidimensionais; a cultura da leitura, análise e síntese parapsíquica; a cultura descenciológica; a cultura do extrapolacionismo parapsíquico; a cultura da amparabilidade grupal.

Procedimentologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, duas técnicas, com os respectivos procedimentos funcionalmente ordenados, impulsionando o desenvolvimento da psicometria:

A. Técnica da identificação de material.

1. **Embalagens.** Utilizar envelopes ou caixas opacas, sempre semelhantes, para acondicionar os materiais usados nas próximas etapas, bem embalados para visualmente não transparecerem os conteúdos e passarem os odores característicos.

2. **Material.** Empregar itens diversificados, tais como: produtos secos (açúcar, sal, serragem); livros (Ciência, Religião, Arte); elementos vivos (minhoca); frutas (maçã, pera, ameixa).

3. **Sequência.** Distinguir as energias dos materiais considerando as categorias determinadas na etapa anterior: inicialmente, identificando objetos e texturas semelhantes; depois, reconhecendo as texturas distintas; por fim, diferenciando coisas vivas (bioenergias) de objetos e, também, mesclando as animadas e não animadas (a exemplo de relógio de pulso utilizado há longa data).

4. **Testes.** Registrar autopercepções e sugestões possíveis dos conteúdos, detalhando as sensações, imagens e todas as reações holossomáticas, sem tocar nas embalagens.

B. Técnica do rastreamento.

1. **Água.** Utilizar 5 garrafas de água mineral idênticas de 200 ml, separando alguma para os experimentadores energizá-la.

2. **Psicometria.** Solicitar a psicometria dos participantes para, sem tocarem as embalagens, rastream a garrafa energizada, detalhando as parapercepções.

Tabelologia. De acordo com a *Parapercepcologia*, eis, na ordem alfabética, 11 contrapontos básicos, entre fatores fomentadores e retardadores da psicometria:

Tabela – Cotejo Fomentadores / Retardadores da Psicometria

N ^{os}	Fomentadores	Retardadores
01.	Absorção direcionada	Absorção difusa
02.	Conhecimento dos tipos fenomênicos	Confusão entre os fenômenos
03.	Desassim	Mistura das parapercepções
04.	Disciplina mental	Ruídos emocionais, receios
05.	Estado vibracional (antes e depois)	Imaturidade energossomática
06.	Exteriorização direcionada	Exteriorização difusa
07.	Foco mental	Dispersão mental
08.	Memorização e registro	Baixa memorização sem registro
09.	Mudança fácil de bloco pensênico	Rigidez pensênica
10.	Tenepes	Prática esporádica de exteriorização
11.	Voliciolina	Acídia (pouca determinação)

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a psicometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Aplicação evolutiva das autoprojeções:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
06. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepcologia; Homeostático.
07. **Autoparapsiquismo sutil:** Autopercucienciologia; Homeostático.
08. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepcologia; Homeostático.
09. **Interação bioenergias-parapsiquismo:** Autexperimentologia; Neutro.

10. **Interleitura parapsicosférica:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Paraconscienciometria:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
13. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Vigilância extrassensorial:** Autopercepciologia; Neutro.

A PSICOMETRIA É A ATUAÇÃO CONSCIENCIAL TRANS- CENDENTE, SEMELHANTE À PARATATILIDADE NA VIDA HUMANA, CAPAZ DE PROMOVER A ALAVANCAGEM E A QUALIFICAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procura aplicar lucidamente a psicometria ampliando a cosmovisão assistencial e a autodefesa? Quais os resultados já alcançados através desse atributo?

Bibliografia Específica:

1. **Boswell, Harriet A.;** *Master Guide to Psychism*; 224 p.; 23 cm.; enc.; sob.; Parker Publishing Co.; West Nyasck, New York, NY; October, 1970; páginas 166 a 176.
2. **Gettings, Fred;** *Encyclopedia of the Occult; A Guide to Every Aspect of Occult Lore, Belief, and Practice*; 256 p.; 92 ilus.; 127 refs.; 24,5 x 18,5 cm.; enc.; sob.; London; Rider & Co.; 1986; página 176.
3. **Johnson, Raynor C.;** *The Imprisoned Splendour*; 426 p.; alf.; 22 cm.; br.; The Theosophical Publishing House; Wheaton, III.; U. S. A.; 1971; páginas 175 a 186.
4. **Targ, Russel;** *A Realidade da Percepção Extrassensorial: A Comprovação Científica, por um Físico, de Nossas Capacidades Paranormais*; trad. J.; 304 p.; ilus.; 23 cm.; São Paulo, SP; Cultrix; 2014; p. 54, 55 e 60 a 65.
5. **Toben, Bob, & Wolf, Fred Alan;** *Space-Time and Beyond*; 176 p.; ilus.; bib. 163-174; 28 cm; br.; E. P. Dutton; New York, NY; 1982; páginas 74, 75, 77 e 79.
6. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mail; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 102, 742 e 820.
7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.389 e 1.397.
8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 160, 168, 206, 332 e 339.

A. S. H.

PSICOMETRIA DO PEDIDO DE TENEPES
(ACOLHIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *psicometria do pedido de tenepes* é a auscultação energoparapsíquica da requisição assistencial recém recebida, empreendida pelo tenepessista, homem ou mulher, com intuito cosmoético de tentar aprofundar a compreensão de fatos e parafatos envolvidos na solicitação, intensificando o *rapport* com os assistidos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “sopro; alma; ser vivo; pessoa”. O segundo elemento de composição *metria* procede do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O vocábulo *psicometria* apareceu no Século XIX. O termo *pedido* vem do idioma Latim, *petitus*, “buscado; procurado; petição; requerimento”, particípio de *petere*, “lançar-se sobre; atacar; dirigir-se para; tentar atingir; aproximar-se de; alcançar; atingir; buscar; procurar; pedir; solicitar; requerer; desejar; aspirar a; pretender; rogar; suplicar; pedir com instância”. Surgiu no Século XIII. A palavra *arefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Varredura parapsíquica da requisição tenepessística. 2. Paresquadri-nhamento da solicitação tenepessística.

Neologia. As 3 expressões compostas *psicometria do pedido de tenepes*, *psicometria básica do pedido de tenepes* e *psicometria avançada do pedido de tenepes* são neologismos técnicos da Acolhimentologia.

Antonimologia: 1. Adivinhação sobre o pedido de tenepes. 2. Ignorância acerca da requisição tenepessística. 3. Bisbilhotice antiassistencial.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* singular de cada tenepessista; o caráter *top secret* dos pedidos de tenepes.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parafenomenologia no acolhimento assistencial.

Coloquiologia: o detalhe no pedido *saltando aos olhos* do tenepessista; o ato lúcido de *pôr a mão na cumbuca* em prol da interassistência; a *pulga atrás da orelha* quanto à intencionalidade do solicitante podendo evitar acumpliciamentos anticosmoéticos; a sensação por vezes equivocada de determinada assistência *não ser para o próprio bico*.

Proverbiologia. O aforismo *quae sunt Caesaris, Caesari* (a César o de César) enquanto metáfora para a atração entre afins.

Ortopensatologia: – “**Tenepes.** Não queira seleccionar o **assistido** na tenepes. Essa é tarefa específica do amparador extrafísico de função”. “No universo da tenepes, se não houver **afinidade** com o assistido, você não terá capacidade para assistir”. “Pelo **pedido de tenepes**, entregue ao tenepessista, seja em papel de embrulho de padaria ou ricamente encadernado em forma de opúsculo, já é possível identificar a personalidade do solicitante”. “Por mais incrível que possa parecer, há pedidos de tenepes completamente permeados com **má intenção**. A natureza humana é complexa”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do acolhimento interassistencial; os tenepessopen-senes; a tenepessopen-senidade; os assistenciopen-senes; a assistenciopen-senidade; os lateropen-senes elucidativos; a lateropen-senidade; o elo pensênico entre tenepessista, solicitante do pedido,

amparador extrafísico de função e assistidos; os grafopenses do requerente; a grafopensidade; a importância da *teática da diferenciação pensênica* na ausculta parapsíquica; a pensosfera atratora assistencial.

Fatologia: a atenção focada do tenepessista ao receber a solicitação de assistência; a intenção fraterna de assistir; a corresponsabilidade pela assistência solicitada; a tentativa de familiarizar-se com o contexto assistencial descrito; a relevância do detalhismo nas informações relatadas; a leitura atenta dos dados do assistido; o pedido para pessoa conhecida; o pedido para pessoa desconhecida; o pedido para conscin; o pedido para consciex; o pedido do próprio tenepessista; a autoridade vivencial do tenepessista favorecendo o aprofundamento no contexto assistencial; a ocorrência de múltiplos pedidos versando sobre o mesmo tema em certo período; a informação complementar ao pedido apenas verbalizada e não grafada pelo requerente; o envolvimento do solicitante no pedido; a negligência na redação, tornando o pedido impreciso e omissivo; as imaturidades do tenepessista toldando as possibilidades de maior aprofundamento; a foto anexa do assistido podendo intensificar o *rapport*; a localização do endereço no mapa; a afinização com a região de residência do assistido; a empatia com os envolvidos em tragédia noticiada motivando a redação do pedido pelo tenepessista atilado; a pesquisa de notícias correlatas na *Internet*; a releitura periódica dos pedidos, prévia à sessão de tenepes; a inclusão no diário da tenepes das hipóteses parapercebidas; o momento de descartar o papel do pedido; a gratidão ao solicitante pela possibilidade de assistir; a modéstia de atribuir o sucesso da ausculta psicométrica também ao mérito do assistido.

Parafatologia: a psicometria do pedido de tenepes; a parafenomenologia convergente ao acolhimento do pedido; as sincronicidades nominais, geográficas e numéricas; as energias perceptíveis do amparador extrafísico de função ao manusear o pedido; o acoplamento áurico com o requerente; o acoplamento áurico com o assistido; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal no momento da chegada do pedido; o uso dos palmochacras no sensoriamento do pedido escrito; a clarividência das consciexes envolvidas; a clarividência viajora até o local do assistido; a iscagem lúcida; a paravisualização do duplo energético do pedido; o *insight* retrobiográfico acerca do assistido; a parapercepção impressiva somando-se ao fluxo de ideias sobre a casuística relatada; a parapercepção de dados desconhecidos ao solicitante; a energização do pedido, previamente ao armazenamento; o traquejo parapsíquico incipiente do tenepessista causando a sensação do “pedido impenetrável”; a falta de *rapport* com o assistido podendo inviabilizar a psicometria do pedido; a intervenção do amparo extrafísico estabelecendo os limites paraperceptivos condizentes à maturidade do tenepessista; a possível confirmação parapsíquica da assistência em curso por meio de banhos energéticos; a parapercepção do contexto assistencial aparentemente complexo demais para a autocompetência suposta do tenepessista; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático encerrando a psicometria (desassim) e resguardando o tenepessista de possíveis rebarbas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a clareza no *sinergismo forma-conteúdo* (confor) do pedido favorecendo a psicometria; o *sinergismo assistido explícito–assistido implícito* no pedido, podendo redefinir o foco assistencial.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da insuficiência da boa intenção* em contraste com a competência pelo autodiscernimento; o *princípio interassistencial de só pôr banca quem tiver competência*; o *princípio de desejar o melhor para todos*; o autodiscernimento na aplicação do *princípio “isso não é para mim”*.

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal tenepessista*; a discrição assistencial prevista no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução pela interassistência; a teoria da tenepes de meia-força.

Tecnologia: a técnica da tenepes; as técnicas de acolhimento assistencial; as técnicas da tarefa do esclarecimento; a técnica do binômio assim-desassim; as técnicas de associação de ideias; a técnica do acoplamento áurico; a técnica da tela mental; a técnica do diário da tenepes.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto oportunidade interassistencial; o voluntário responsável pela organização dos pedidos de tenepes em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia.

Efeitologia: o efeito da autoconfiança na interassistência.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da ressignificação do conceito de assistência.

Binomiologia: o binômio solicitação do requerente–necessidade do assistido; o binômio disponibilidade–confluência assistencial; o binômio predisposição assistencial–abertismo parapsíquico.

Interaciologia: a interação energética solicitante–tenepessista–amparador extrafísico de função–assistidos; a interação sigilo–privacidade; a impossibilidade de abarcar toda a complexidade das interações conscienciais no atual momento evolutivo.

Crescendologia: o crescendo hipótese intuída–tese comprovada.

Trinomiologia: o equilíbrio do trinômio intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo qualificando a hermenêutica autoparapercepciológica.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento–esclarecimento–encaminhamento–acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo motivação bisbilhoteira / motivação assistencial; o antagonismo má intenção / intenção sadia do requerente; o antagonismo recebimento intrafísico / admissão extrafísica do pedido.

Paradoxologia: o paradoxo de o pedido de assistência para certa consciência poder pretender prioritariamente o benefício do solicitante; o paradoxo de nem sempre o tenepessista mais laureado ser o mais indicado para acolher determinado pedido; o paradoxo de o descarte do papel contendo pedido de tenepes não implicar necessariamente a conclusão da assistência.

Politicologia: a tenepessocracia; a voluntariocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a parapercepciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei da afinidade pensênica; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a neofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a espectrofobia dificultando a psicometria.

Sindromologia: a síndrome da autossobrestimação; a síndrome da autossobestimação.

Maniologia: a mania de querer definir o melhor para os outros; a mania de enfiar pedidos de tenepes na caixa sem examiná-los atentamente; a megalomania deturpando a avaliação das parapercepções; a mania de comentar indevidamente as parapercepções sobre o pedido, com intuito único de autengrandecimento.

Mitologia: o mito do autesforço multidimensionalmente despercebido.

Holotecologia: a tenepessoteca; a parapsicoteca; a energossomatoteca; a assistencioteca; a criticoteca; a sinaleticoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Acolhimentologia; a Parapercepciologia; a Tenepessologia; a Tenepessogramologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Grafopensenologia; a Autorganizaciologia; a Cosmovisiologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; o ser desperto; a semiconsciex; a minipeça humana da rede planetária de tenepessistas.

Masculinologia: o tenepessista; o solicitante de assistência; o assistido; o assistente; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o voluntário da Conscienciologia; o docente de Conscienciologia; o epicon; o projetor lúcido; o ofiexista.

Femininologia: a tenepessista; a solicitante de assistência; a assistida; a assistente; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a voluntária da Conscienciologia; a docente de Conscienciologia; a epicon; a projetora lúcida; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptor*; o *Homo sapiens psychometra*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens silens*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: psicometria *básica* do pedido de tenepes = aquela reveladora de injunções intrafísicas dos assistidos; psicometria *avançada* do pedido de tenepes = aquela reveladora de injunções multidimensionais e / ou multiexistenciais dos assistidos.

Culturologia: a cultura da *Experimentologia Parapsíquica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a psicometria do pedido de tenepes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autavaliação do tenepessista:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autexperimentação tenepessológica:** Tenepessologia; Homeostático.
04. **Autovínculo tenepessístico vitalício:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Competência parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Desintermediação:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Deteção antecipada de energias conscienciais:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Interpretatice:** Parapercepciologia; Nosográfico.
09. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
10. **Pedido de tenepes:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Pedido transversal de assistência:** Assistenciologia; Neutro.
12. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
13. **Psicometria:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Teto parapsíquico:** Autoparapercepciologia; Neutro.

A PSICOMETRIA DO PEDIDO DE TENEPES, EMPREENDIDA COM INTUITO FRATERNAL DE MELHOR ACOLHER TODAS AS CONSCIÊNCIAS ENVOLVIDAS, DEMONSTRA MATUREZCÊNCIA NO APRIMORAMENTO DO AUTOPARAPSIQUISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora tenepessista, acolhe com atenção os pedidos de assistência encaminhados? Quais experiências psicométricas já vivenciou na recepção das requisições?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 75, 698, 1.388 e 1.397 a 1.402.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.614 a 1.616.
3. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47, 48 e 59.

O. V.

PSICOPATIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *psicopatia* é qualquer doença mental ou todas as formas de afecções psicopatológicas, mais especificamente o distúrbio mental grave pelo qual o enfermo, homem ou mulher, apresenta comportamentos antissociais e amorais sem demonstração de arrependimento ou remorso, incapacidade para amar e se relacionar com outras pessoas com laços afetivos profundos, demonstrando egocentrismo extremo e incapacidade de aprender com a experiência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “sopro; alma; ser vivo; pessoa”. Apareceu em cultismos a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *patia* procede também do idioma Grego, *páthe*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, também no Século XIX. O termo *psicopatia* apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Doença mental. 2. Desequilíbrio psíquico. 3. Distúrbio estudado pela Psicopatologia. 4. Antifisiologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *psicopata*: *maxipsicopatia*; *megapsicopatia*; *minipsicopatia*; *psicofobia*; *psicopatia*; *psicopática*; *psicopático*; *psicopatofobia*; *Psicopatologia*; *psicopatológico*; *psicopatologista*.

Neologia. Os 3 vocábulos *minipsicopatia*, *maxipsicopatia* e *megapsicopatia* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antipsicopatia; saúde mental. 2. Condição da Homeostática. 3. Fisiologia normal. 4. Aprendizagem evolutiva. 5. *Psicóticos Anônimos* (PA).

Estrangeirismologia: o *deficit* intelectual; o *borderline*; o *serial killer*; o *serial kisser*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexiste psicopatia autodiagnosticada*.

II. Fatuística

Pensologia: os nosopenses; a nosopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os psicopatopenses; a psicopatopensenidade.

Fatologia: a psicopatia; o psicopatismo; o distúrbio mental; a doença cerebral; a loucura; as paranoias; a neurose de guerra; a cerebropatia; a cacopatia; as fantasiqüices; as utopias; as disfuncionalidades; a psicose maníaco-depressiva (PMD); a comorbidade psiquiátrica; a noastenia; o estado de decomposição mental; a insanidade; os surtos; os *pertúrbios*; a paralisia funcional do cérebro; o cretinismo; a imbecilidade; a hipolucidez; o embotamento; a ablepsia; os grupos nosográficos; o canibalismo; o contágio mental; a *ambiguidade intraconsciencial médico-monstro*.

Parafatologia: a heterassedialidade.

III. Detalhismo

Enumerologia: o aberrante; o bizarro; o esquipático; o estapafúrdio; o excêntrico; o extravagante; o teratológico.

Binomiologia: o *binômio onipotência-prepotência*; o *binômio Patologia-Parapatologia*; o *binômio herói-de-guerra-sociopata*.

Trinomiologia: o *trinômio assediador extrafísico-satélite de assediador-conscin-vítima*; o *trinômio das trevas drogas-armas-crimes*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo megalomania / depressão*.

Politicologia: a autocracia; a tiranocracia; a barbarocracia; a despotocracia.

Filiologia: a algofilia; a patofilia.

Fobiologia: a psicofobia; a psicopatofobia; a fobia obsessiva.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); as síndromes alucinatórias.

Maniologia: a tabacomania; a alcoolomania; a megalomania.

Mitologia: o *mito da onipotência pessoal*.

Holotecologia: a psicopatoteca; a patopensenoteca; a nosoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicopatologia; a Nevropatologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencioterapia; a Heterassediologia; a Nosologia; a Nosografia; a Teratologia; a Regressiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *dupla algoz-vítima*; a conscin desestabilizada; a conscin baratroférica; a pessoa embotada; a personalidade psicopática (P.P.); a consréu ressomada; a consener intrafísica.

Masculinologia: o portador da debilidade mental; o obstupezado; o anormal; o chacinador; o *serial killer* Jack Estripador; o terrorista das cartas-bomba Theodore John Kaczynski (1942–), apelidado de Unabomber; o personagem Mr. Hyde; o personagem Hannibal Lecter; o cerebropata; o líder louco; o loucão; o zuretão; o insano; o psicótico anônimo; o *serial killer*; o co-psicopata; o psicopata com poder; o megapsicopata do Século XX Adolf Hitler (1889–1945).

Femininologia: a *descerebrada*; a lelé-da-cuca; a portadora da debilidade mental; a obstupezada; a anormal; a cerebropata; a loucona; a zuretona; a insana; a psicótica anônima; a co-psicopata.

Hominologia: o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens parapathologicus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens dissimulator*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens possessus*; o *Homo sapiens sequestrator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipsicopatia* = a dependência nicotínica do fumante inveterado, homem ou mulher; *maxipsicopatia* = a dependência cocaínica do toxicômano, homem ou mulher; *megapsicopatia* = a tendência da pessoa-líder em cometer genocídio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a psicopatia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Tirania:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

DENTRO DO UNIVERSO DA INTERASSISTENCIOLOGIA, A PSICOPATIA EXIGE, ANTES DE TUDO, COMPREENSÃO E, DEPOIS, A PSIQUIATRIA, A PSICOLOGIA, A CONS- CIENCIOTERAPIA E IMENSA PACIÊNCIA FRATERNA.

Questionologia. A psicopatia, de algum modo, já atravessou o caminho do leitor ou da leitora? No âmago da intraconsciencialidade ou da extraconsciencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 112.**

2. **Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 459 e 460.**

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 231, 243, 255, 319, 471, 538, 558, 575, 682 e 1.006.**

4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 129, 257, 277 e 762.**

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 289.**

PSICOSFERA PROJETIVA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *psicosfera projetiva* é o fenômeno da sensação particular, específica, precedendo ou anunciando o início da projeção lúcida da consciência para fora do corpo humano ou soma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. A palavra *esfera* vem do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e esta do idioma Grego, *sphaira*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Aura projetiva. 02. Aviso da projeção. 03. Anúncio de projeção consciente. 04. Semáforo energossomático. 05. Semáforo holochacral. 06. Semáforo projetivo. 07. Disposição projetiva. 08. Fenômeno dos sinais projetivos. 09. Presságio de ação extrafísica. 10. Sinais extrafísicos primários.

Neologia. As 3 expressões compostas *psicosfera projetiva*, *psicosfera projetiva eventual* e *psicosfera projetiva sistemática* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção consciente. 2. Saída consciente do soma. 3. *Lifetime* vulgar. 4. Vida humana *trancada*. 5. Alternância ressonância-dessoma.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida (PL).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da projetabilidade lúcida; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: os autexperimentos; a evolução consciencial; a base projetiva.

Parafatologia: a *psicosfera projetiva*; a projeção consciencial lúcida; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a multidimensionalidade consciencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a projetabilidade lúcida (PL); a atitude pró-projetiva; a Projeciocrítica.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio insubstituível do esforço evolutivo pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida*.

Tecnologia: as *técnicas projeciológicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas (Projectarium)*.

Colegiologia: o *colégio invisível dos projetores conscientes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas projeções conscienciais lúcidas*.

Enumerologia: a *abordagem projetiva*; a *hipnagogia projetiva*; a *Parapercepciologia projetiva*; as *neossinapses projetivas*; a *assistência projetiva*; a *autolucidez projetiva*; a *ambiência projetiva*.

Binomiologia: o *binômio vida intrafísica-vida projetiva*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica*.

Politicologia: a parapsicocracia; a projeciocracia.

Filiologia: a parapsicofilia; a projeciografia.

Holotecologia: a projecioteca; a parapsicoteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Energossomatologia; a Extrafísica; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Evolucologia; a Proexologia; a Tenepessologia; a Ofiologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epcón lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epcón lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: psicofera projetiva *eventual* = a da projetora ou projetor calouro com as projeções conscienciais lúcidas; psicofera projetiva *sistemática* = a da projetora ou projetor veterano com as projeções conscienciais lúcidas.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade lúcida*.

Aura. A psicofera projetiva representa os sinais iniciais subjetivos ou objetivos do transe projetivo. Com o acúmulo das experiências, o projetor (ou projetora) acaba por identificar e caracterizar perfeitamente todos os aspectos da própria aura projetiva, específica ou individualíssima, podendo prever a projeção consciencial iminente e acelerar o autodesenvolvimento projetivo.

Causas. Entre as causas da aura projetiva devem ser destacadas, pelo menos, estas 10, dispostas na ordem funcional:

01. **Soltura.** Estado de soltura do energossoma ou holochakra.
02. **Predisposição.** Predisposição anímica ou intraconsciencial.

03. **Fisiologia.** A fisiologia do corpo humano ou soma.
04. **Parafisiologia.** A parafisiologia do psicossoma.
05. **Isca.** O fenômeno da isca interconscencial.
06. **Projeção.** A projeção consciencial parcial.
07. **Aviso.** O aviso de projeção consciencial.
08. **Prévia.** A projeção consciencial prévia.
09. **Clarividência.** A clarividência viajora.
10. **Assistenciologia.** A necessidade da projeção assistencial.

Caráter. Há centenas de tipos de sinais característicos da psicofera projetiva de acordo com os projetores em geral, podendo os mesmos serem de caráter motor, sensitivo, sensorial, psíquico ou parapsíquico (extrassensorial).

Tipos. Eis os 5 tipos mais frequentes de sinais específicos da psicofera projetiva, dispostos na ordem funcional:

1. **Ar.** Percepção do afluxo de corrente de ar no ambiente.
2. **Sibilo.** Audição de sibilo, silvo ou assobio em torno do praticante, homem ou mulher.
3. **Frontochakra.** Manifestações subjetivas dos chacras, especialmente do frontochakra.
4. **Vibração.** Pequena vibração na cabeça ou na parte superior do tórax.
5. **Luz.** Sensação de aumento súbito do brilho do nível da luz do cômodo da base física.

Efeitos. Além dos sinais genéricos referidos, existem, pelo menos, mais 9 outros efeitos compondo, às vezes, a psicofera projetiva, dispostos na ordem funcional:

1. **Digestão.** *Aceleração da digestão* e eliminação da repleção gástrica, ambas estas ocorrências de origem extrafísica.
2. **Visual.** Alterações fisionômicas transiformes.
3. **Alucinações.** Alucinações olfativas.
4. **Impressivo.** Captação parapsíquica de presenças extrafísicas (consciexes ou, muito raramente, conscins projetadas) do *parapsiquismo impressivo* (impressões da conscin sensitiva).
5. **Parapsiquismo.** Fenômenos parapsíquicos em geral.
6. **Abordagem.** Sensações de abordagem mental ou ataque interconscencial de origem extrafísica ou invisível.
7. **Sinalética.** Sinais típicos do parapsiquismo.
8. **Sonolência.** Sonolência ou hipnagogia.
9. **Vidências.** Vidências faciais.

Clarividência. Antes da projeção integral da consciência pelo psicossoma, o praticante pode experimentar a clarividência viajora funcionando ao modo de projeção prévia, aviso de projeção ou *trailer* da projeção consciencial iminente, propriamente dita, e atuando, neste caso, também como fator de *rapport* ou de intensificação da empatia necessária com os seres-alvos visados e situados em outro ambiente intra ou extrafísico.

Amparadores. A clarividência viajora, especialmente nas condições referidas, mas também na maioria das circunstâncias, pode estar sendo assistida ou promovida por amparadores interessados na evolução das projeções, no desenvolvimento das faculdades parapsíquicas do projetor, na assistência fraterna daí decorrente e em outros fatores ainda ignorados pelo projetor (ou projetora) e *conscins circundantes* (*circunstantes eventuais*).

Reconhecimento. Depois de algumas projeções conscientes, o projetor intrafísico, atento às próprias sensações, acaba reconhecendo os sinais da psicofera projetiva e, predispondo-se com bastante relaxação muscular e motivação para ajudar, estará capacitado a deixar o corpo humano mais facilmente, de maneira constante, uniforme, padronizada e com lucidez maior.

Duração. A psicofera projetiva normalmente ocorre apenas por minutos breves, imediatamente antes de a consciência intrafísica se projetar. Contudo, excepcionalmente, pode se prolongar por mais de hora ou até duas horas quando as circunstâncias humanas e / ou extrafísicas,

permitam a produção da projeção em condições propícias, ou segundo as necessidades e implicações específicas do *momento físico-extrafísico*, evolutivo, da existência da conscin (proéxis).

Patologias. A psicofera projetiva sendo simples manifestação parafisiológica, positivíssima, e embora representando certa *aura*, muito bem caracterizada, nada tem a ver diretamente com causas e manifestações patológicas, nem se identifica com a aura epiléptica, a aura asmática, a aura da cólica renal (litíase), a aura histérica ou a aura própria da enxaqueca (dor de cabeça), também chamadas *auras psíquicas*, sensoriais ou visuais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a psicofera projetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
06. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
10. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

A AUTOVIVÊNCIA DO FENÔMENO DA PSICOSFERA PROJETIVA, DA PROJETORA OU PROJETOR VETERANO, PROVA PARA A CONSCIN A CONDIÇÃO DO AMPARO CONSTANTE DE FUNÇÃO DO AMPARADOR EXTRA-FÍSICO.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, já vivenciou o fenômeno da psicofera projetiva? Quantas vezes?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 83.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 36.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 338, 416, 450 e 807.
4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 72.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 264 a 267, 492 a 494.
6. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed. revisada; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 67, 126 e 146.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 324 e 338.

PÚBLICO-ALVO CONSCIENCIOLOGICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *público-alvo conscienciológico* é o segmento do público ao qual se destina o conjunto de mensagens específicas do *corpus* da Neociência Conscienciologia, especificamente composto, em particular, pelas conscins, reconhecidamente por si próprias, como sendo ex-alunas dos *Cursos Intermissoivos* pré-ressomáticos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *público* vem do idioma Latim, *publicus*, “concernente ao público; do público; que é de interesse, bem, utilidade do público; que é propriedade pública”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *alvo* procede também do idioma Latim, *albus*, “branco; claro; puro”, derivando a acepção para “que se pretende ou se tem de atingir”, quando vindo após outro substantivo ao qual se liga por hífen. Apareceu no Século XIV. A palavra *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Público-alvo da Conscienciologia. 2. Voluntariado da Conscienciologia. 3. Plateia conscienciológica. 4. Audiência conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *público-alvo conscienciológico*, *público-alvo conscienciológico intrafísico* e *público-alvo conscienciológico extrafísico* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Público-alvo materiológico. 2. Profitentes da Materiologia. 3. Plateia materiológica. 4. Audiência materiológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade da Conscienciologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o público-alvo conscienciológico; a análise da situação atual do público-alvo, audiência, auditório ou plateia; a identificação correta do público-alvo da Conscienciologia; o público-ouvinte da Conscienciologia; o público-leitor da Conscienciologia; o público-alvo principal composto pelos assistentes ou multiplicadores da tares, agentes retrocognitores e divulgadores da Conscienciologia; o *corpus* da Neociência Conscienciologia como sendo a cópia intrafísica mais aproximada possível dos *Cursos Intermissoivos* pré-ressomáticos; o leitorado conscienciológico; os destinatários das pesquisas conscienciológicas; a audiência do professor de Conscienciologia; o corpo discente das aulas de Conscienciologia; a equipe de debatedores conscienciológicos; o quadro de voluntários e voluntárias das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o quadro de pessoal das *Empresas Conscienciológicas* (ECs); a ação pedagógica de o educador conscienciológico lecionar atento à evolução consciencial, à interassistencialidade e à libertação grupocármica de todos; a dosificação cosmoética das informações; o ato de atingir o foco do problema; a Impactoterapia; a redação conscienciológica engajada com o nível evolutivo da consecução da proéxis pessoal e grupal; o ato de escrever na Conscienciologia com base nos autorrevezamentos multiexistenciais do futuro próximo; a explicitação da verdadeira intenção da autora ou do autor conscienciológico interassistencial; a mensagem conscienciológica como sendo informação

democrática e não busca da persuasão sistemática; o descarte da concorrência e da competição humanas por parte dos conscienciólogos.

Parafatologia: o parapúblico-alvo conscienciológico; o parapúblico-alvo da Conscienciologia; o parapúblico-ouvinte da Conscienciologia; os paralunos da Conscienciologia; os paratertulianos da Conscienciologia; o paraleitorado da Conscienciologia; o contato direto com o amparador extrafísico de função funcionando ao modo de mala-direta; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a busca do domínio da sinalética energética e parapsíquica por parte da pessoa mais lúcida quanto à evolução; a impraticabilidade da massificação dos constructos extrafísicos, fundamentais, libertários, da Neociência Conscienciologia; a microminoria natural, evidente, racionalmente reconhecida sem qualquer complexo de inferioridade, pelos conscienciólogos, perante o próximo século e as reurbanizações extrafísicas do planeta Terra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a comunicação sinérgica.

Principiologia. No universo da Conscienciologia não há a intenção, criação ou manutenção de leitoras ou leitores dirigidos ou de cabresto, pois em todo texto conscienciológico se busca assentar e enfatizar a necessidade intransferível da autovivência teática do *princípio da descrença* e da Cosmoética, sendo sempre enfatizada a pesquisa pessoal, independente ou autônoma. Os segmentos sociais e parassociais interessados nos *princípios da Conscienciologia*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos internacionais de comunicação.

Teoriologia: a teoria da intercomunicação cibernética.

Tecnologia: as técnicas da comunicação; as técnicas da didática conscienciológica.

Voluntariologia: os voluntários informatas da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos.

Efeitologia: o efeito halo das comunicações.

Neossinapsologia: as neossinapses do autor gerando neossinapses no leitor.

Ciclologia: o ciclo dos debates cosmoéticos.

Enumerologia: a identificação das demandas do público-alvo; a adequação da linguagem ao público-alvo; a criação do *rapport* com o público-alvo; o conhecimento da realidade do público-alvo; a divisão do público-alvo por idade e sexo; o mapa detalhista do público-alvo; as questões essenciais para o público-alvo.

Binomiologia: o binômio comunicador-ouvinte; o binômio professor-aluno; o binômio autor-leitores; o binômio autorado-leitorado.

Interaciologia: a interação público interno-público externo.

Crescendologia: o crescendo das supercomunicações na vida moderna.

Trinomiologia: o trinômio tertulianos-teletertulianos-paratertulianos.

Polinomiologia: o polinômio emissão-transmissão-recepção-feedback.

Antagonismologia: o antagonismo informador de verpons / impositor de ideias.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as leis da comunicação.

Filiologia: a comunicofilia; a infofilia; a sociofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a midiateca; a sociologicoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Sociologia; a Parapedagogiologia; a Metodologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciologia; a Fonoaudiologia; a Fatologia; a Argumentologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autodi-data; a testemunha; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o leitor universal; o interlocutor da autora ou autor conscienciológico; o aluno de Conscienciologia; os interlocutores; os alocutários; os colocutores; o semperaprendente; o espectador; o observador; o ouvinte; o radiouvinte; o teleouvinte; o telespectador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a leitora universal; a interlocutora; a autora ou autor conscienciológico; a aluna de Conscienciologia; as interlocutoras; as alocutárias; as colocutoras; a semperaprendente; a espectadora; a observadora; a ouvinte; a radiouvinte; a teleouvinte; a telespectadora.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens verponologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: público-alvo conscienciológico *intrafísico* = o segmento social, humano, composto pelas conscins, homens e mulheres interessadas nas pesquisas da Conscienciologia; público-alvo conscienciológico *extrafísico* = o segmento parassocial, não humano, composto pelas consciexes intermissivistas, ressomantes, interessadas nas pesquisas da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da Neociência Conscienciologia.

Caracterologia. De acordo com a *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 consciências componentes das pesquisas da Elencologia do público-alvo da Conscienciologia:

01. **Cognopolita:** mulher ou homem (*Homo sapiens cognopolita*) aplicado ao voluntariado na Cognópolis, ou no âmbito do universo de pesquisas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

02. **Conscienciólogo:** ou consciencióloga (*Homo sapiens conscientologus*) estudioso no âmbito do universo de pesquisas da Conscienciologia.

03. **Conscin lúcida:** a pessoa auto e heterocrítica quanto à evolução consciencial (*Homo sapiens autolucidus*), no âmbito do universo de pesquisas da Evolucilogia.

04. **Epicon:** a pessoa epicentro consciencial (*Homo sapiens epicentricus*) no âmbito do universo de pesquisas da Epicentrologia.

05. **Intermissivista:** o ex-aluno, ou ex-aluna (*Homo sapiens intermissivista*) de *Curso Intermissivo* pré-ressomático, no âmbito do universo de pesquisas da Intermissiologia.

06. **Inversor existencial:** moça ou rapaz (*Homo sapiens inversor*), voluntário da *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), no âmbito do universo de pesquisas da Invexologia.

07. **Ofiexista:** o praticante, homem ou mulher (*Homo sapiens offiexista*), interassistente das tarefas energéticas, pessoais, interassistenciais, diárias, segundo as técnicas do âmbito do universo de pesquisas da Ofiexologia.

08. **Parapercepciólogo:** mulher ou homem (*Homo sapiens parapsychicus*) aplicado aos estudos e vivências dos parafenômenos no âmbito do universo de pesquisas da Parapercepciologia.

09. **Pesquisador independente:** mulher ou homem (*Homo sapiens perquisitor*), investigador, debatedor ou refutador aplicado às pesquisas, em geral, das consciências, no âmbito do universo de investigações da Pesquisologia.

10. **Pré-intermissivista:** o pretendente, mulher ou homem, em ser aluno de *Curso Intermissivo*, na próxima intermissão pós-dessomática, no âmbito do universo do *terceiro tempo* da interassistencialidade dos conscienciólogos.

11. **Proexista:** a conscin autoconsciente da própria programação existencial ou proéxis (*Homo sapiens proexologus*), ou voluntário da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX), no âmbito do universo de pesquisas da Proexologia.

12. **Projeter consciente:** mulher ou homem (*Homo sapiens projectius*) aplicado à produção voluntária das experiências fora do corpo humano (projeções conscientes), ou à projetabilidade lúcida (PL), no âmbito do universo de pesquisas da Projeciologia.

13. **Reciclante existencial:** mulher ou homem (*Homo sapiens recyclans*) aplicado aos trabalhos pessoais da reciclagem existencial (recéxis) e da reciclagem intraconsciencial (recin), no âmbito do universo de pesquisas da Recexologia.

14. **Tenepessista:** o praticante, homem ou mulher (*Homo sapiens tenepessista*), interassistente das tarefas energéticas, pessoais, interassistenciais, diárias, segundo as técnicas do âmbito do universo de pesquisas da Tenepessologia.

15. **Tertuliano:** ou teletertuliano, homem ou mulher, componente da audiência das tertúlias diárias conscienciológicas (*Homo sapiens tertulianus*) do *Tertuliarium* da Conscienciologia, o *Curso de Longo Curso* com amplo quadro de estudantes e debatedores participantes, no âmbito do universo de pesquisas da Tertuliologia.

16. **Verponologista:** mulher ou homem heurista (*Homo sapiens verponologus*) aplicado às pesquisas das verdades relativas de ponta (verpons), no âmbito do universo de investigações da Verponologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o público-alvo conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.

02. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.

03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.

04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.

05. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.

06. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.

07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.

08. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.

***O PÚBLICO-ALVO DA NEOCIÊNCIA CONSCIENCIOLOGIA
APRESENTA A NEOCARACTERÍSTICA DE SER COMPOSTO
POR MÚLTIPLAS CONSCIEXES, CONDIÇÃO INEXPRESSIVA
NO UNIVERSO FÍSICO DAS CIÊNCIAS CONVENCIONAIS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece ser componente do público-alvo da Conscienciologia? Baseado em quais fatos?

PÚBLICO-ALVO INTERASSISTENCIAL PESSOAL
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *público-alvo interassistencial pessoal* é o segmento composto de consciências intra e extrafísicas, prioritárias a serem atendidas pela conscin, homem ou mulher, em virtude da especialidade consciencial e dos vínculos seriexológicos estabelecidos, a fim de eliminar conflitos, rastros e interprisões ou ampliar os acertos evolutivos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *público* vem do idioma Latim, *publicus*, “concernente ao público; do público; que é de interesse, bem, utilidade do público; que é propriedade pública”. Surgiu no Século XIII. O termo *alvo* deriva também do idioma Latim, *albus*, “branco; claro; puro”, derivando a acepção para “que se pretende ou se tem de atingir”, quando vindo após outro substantivo ao qual se liga por hífen. Apareceu no Século XIV. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *peçoal* vem do mesmo idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conjunto de assistíveis pessoais prioritários. 2. Audiência interassistencial pessoal; paraaudiência interassistencial pessoal. 3. Grupo de assistência pessoal. 4. Plateia assistencial pessoal; paraplateia assistencial pessoal. 5. Público-meta assistencial pessoal. 6. Raia interassistencial pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *público-alvo interassistencial pessoal*, *público-alvo interassistencial pessoal intrafísico* e *público-alvo interassistencial pessoal extrafísico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Público em geral. 2. Conjunto de assistíveis de outrem. 3. Grupo de assistíveis não prioritário. 4. Interassistência inadequada.

Estrangeirismologia: a *well-strategy* assistencial; os *targets de assistíveis*; o *know-how* assistencial; o *efficiente support to the others*; o *smart focus* proexológico; o *upgrade* assistencial; o *continuum* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao enfoque dos resgates intra e extrafísicos facilitando à consecução da proéxis.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Revidemos com assistência*. *Amparador: sustentáculo assistencial*. *Amparador: coadjuvante assistencial*.

Ortopensatologia: – “**Público-alvo.** O nosso **melhor público-alvo**, em todos os nossos trabalhos interassistenciais, é aquele que reúne as consciências contemporâneas conjuntamente com as consciências da posteridade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da influência assistente-assistido; o foco na pensenidade interassistencial; as escolhas pensênicas quanto aos resgates cotidianos; os autorretropensenes visando a limpeza de rastros e interprisões do passado; a autorretropensenedade; o holopensene da ampliação do acerto grupocármico; o holopensene atrator autolúcido em determinado tema de assistência; o holopensene do atendimento ao público-alvo proexológico; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evolucionpensenes, a evolucionpensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade.

Fatologia: o público-alvo interassistencial pessoal; a conscin lúcida quanto à realização da tarefa do esclarecimento; o padrão qualificado e autolúcido de assistência à grupo específico; a eliminação das interprisões do passado; a minimização de possíveis rastros criados ao longo da serioxialidade; a intencionalidade do resgate de público prioritário; a compreensão da impossibilidade de atender a todos com mesmo nível de profundidade e satisfação; a especialização assistencial ampliando o nível e a abrangência do esclarecimento ao grupo de assistíveis; a lucidez quanto ao contexto multidimensional do grupo-alvo; a adequada codificação da mensagem junto aos interlocutores assistíveis; a clareza e transparência no processo de interação assistencial; o gabarito e a autoconsciência na ampliação dos feitos interassistenciais por parte do assistente; as estratégias de acesso às consciências a serem assistidas; o esclarecimento focado exclusivamente nas demandas assistenciais; a consciência possuidora da “chave mestra” capaz de “abrir” e clarear o entendimento do assistido; a compreensão de a consciência ressonar para atender a conjunto de necessidades intraconscienciais; as cláusulas proexológicas, estruturadas no extrafísico, para serem cumpridas no intrafísico, via atendimento aos assistíveis; a colheita intermissiva atendida por intermédio da publicação de livros inspiradores, alcançando os assistidos na dimensão extrafísica; o assistente desenvolvendo maior precisão na ausculta assistencial; o assistente centralizando e atendendo os assistidos, por meio da experiência, epicentrismo e veteranismo, aos moldes de polo de atração aos interessados em ampliar o conhecimentos sobre temáticas específicas.

Parafatologia: a autoconscientização multidimensional (AM) auxiliando no atendimento ao público-alvo; a multidimensionalidade aplicada aos resgates do cotidiano; as sinaléticas energéticas proporcionando alcance da melhor assistência junto ao público-alvo; os teatros multidimensionais configurados diuturnamente; os fatos e parafatos envolvidos entre os segmentos de assistíveis; a amplificação do acolhimento tarístico nas múltiplas dimensões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fatos-parafatos* no contexto interassistencial; o *sinergismo assistíveis extrafísicos–assistíveis intrafísicos*; o *sinergismo assistentes emissores–assistidos receptores*.

Principiologia: o *princípio da ação e reação*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio da identificação inter pares*; o *princípio da sublimação seriexológica*.

Codigologia: o *código de convivialidade*; o *código de conduta do proexista*; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) aplicado à proéxis; o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da programação existencial* (proéxis); a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria da Evoluciologia*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: as *técnicas assistenciais* aplicadas ao público-alvo de assistência; a *técnica da autodisciplina pensênica*; a *técnica do maxiaproveitamento do tempo* com o máximo de inteligência evolutiva aplicada; a *técnica da omissuper*; as *técnicas de desassedialidade intra e interconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermistivas*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos da dispersão assistencial*; o *efeito positivo da ausculta assistencial ao colocar-se no lugar do assistido*; o *efeito potencializador das assistências de destino*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas*; as *neossinapses adquiridas por meio da ampliação do acerto*; as *neossinapses alcançadas pela restauração evolutiva*; as *neossinapses geradas pelas resgates interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo circunstancial assistente-assistido*; o *ciclo proéxis-compléxis*.

Enumerologia: as *interprisões minoradas*; os *parapsicodramas constituídos*; o *timing da assistência*; a *tares não desperdiçada*; os *resgates realizados*; o *público-alvo assistido*; o *completismo iminente*.

Binomiologia: o *binômio assistíveis-assistidos*; o *binômio resgate-assistência*; o *binômio foco-resultado*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação amparador de função-assistência especializada*.

Trinomiologia: o *trinômio foco-alvo-resgate*; o *trinômio autopesquisa-especialidade-FEP*; o *trinômio lucidez-foco-resultado*.

Polinomiologia: o *polinômio captar-perscrutar-interpretar-prognosticar*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o exemplarismo silencioso constituir verdadeira tareis aos assistíveis*; o *paradoxo do limite da interassistência*; o *paradoxo de o conhecimento generalista não ser garantia da melhor assistência empregada*; o *paradoxo de o especialista em única área poder assistir melhor se comparado ao polímata*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada aos resgates interassistenciais; a *lei de causa e efeito*; as *leis da proéxis*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *lucidofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *evitação da decidofobia*; a *superação da neofobia*; a *eliminação da disciplinofobia*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *proexoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Proexologia*; a *Conviviologia*; a *Interaciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisicologia*; a *Assistenciologia*; a *Intencionologia*; a *Seriexologia*; a *Policarmologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autopesquisadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *completista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *tenepessista*; o *ofiexista*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *agente retrocognitora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *completista*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *tenepessista*; a *ofiexista*.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: público-alvo interassistencial pessoal *intrafísico* = o segmento social composto pelas conscins, homens e mulheres, necessitados de assistência especializada em temática peculiar; público-alvo interassistencial pessoal *extrafísico* = o segmento parassocial composto pelas consciexes necessitadas de parassistência especializada em temática peculiar.

Culturologia: a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *Interassistenciologia*.

Caracterologia. Pelos critérios da *Comunicologia*, verifica-se eficiência funcional da interassistência, mediante conhecimento e aplicação lúcida dos 5 elementos do processo comunicacional, listados em ordem lógica:

1. **Assistente:** praticante da ação lúcida de emitir o esclarecimento aos assistidos (consciência intra ou extrafísica), grupo de consciências, grupo social ou parassocial, empresa, dentre outros.
2. **Assistido:** recebedor do esclarecimento proveniente dos assistentes, é a consciência-alvo da assistência (conscin ou consciex).
3. **Canal:** corresponde ao meio onde a mensagem será transmitida, podendo ser físico, extrafísico ou virtual. Conversa, palestra, aula, serviço de apoio de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), projeção, dinâmica ou laboratório parapsíquico, curso de campo, livro, revista, telefone, *site*, *blog*, mídias sociais, dentre outros, são possíveis canais de interassistência.
4. **Mensagem:** objeto assistencial, representa o conteúdo, os esclarecimentos transmitidos pelo assistente e recebidos pelos assistidos.
5. **Código:** representa a codificação da assistência utilizada no processo interassistencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 aspectos atinentes ao limite interassistencial:

1. **Competência:** uso máximo da competência do assistente.
2. **Cosmoética:** evitações do estupro evolutivo.
3. **Evolutividade:** compreensão do momento evolutivo alheio.
4. **Fôlego:** respeito ao fôlego evolutivo do assistido.
5. **Interprisão:** não acumplicimento com erro crônico de outrem.
6. **Lacunas:** atenção aos pontos cegos do assistente.
7. **Privacidade:** deferência à privacidade alheia.
8. **Recin:** reciclagem intraconsciencial do assistente.
9. **Tares:** maior compreensão e esclarecimento máximo ao assistido.

Amparadores. Quanto maior for a proximidade junto à equipe de amparadores especialistas, maiores serão os ganhos auferidos no desempenho assistencial aos grupos específicos de assistidos.

Proéxis. Existe conexão direta entre a assistência a ser realizada pela conscin ressomada, o assistente, ao público-alvo pessoal de assistência, os assistidos e todos os demais elementos atinentes ao processo interassistencial e à programação existencial (proéxis) única de cada indivíduo, valendo portanto aos pesquisadores, aprofundarem-se sempre e ao máximo na especialidade Autoproexologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o público-alvo interassistencial pessoal, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assunção da especialidade conscienciológica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Atendimento público multidimensional:** Interassistenciologia; Neutro.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
06. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
07. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
13. **Raciocínio proexológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
14. **Taxologia da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

ESPECIALISTAS SÃO DESAFIADOS PARA APLICAR A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA MÁXIMA NO ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO-ALVO PESSOAL, POSSIBILITANDO EFETUAR RESGATES, LIMPAR RASTROS E / OU AMPLIAR ACERTOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mapeou o público-alvo de assistência? Conhece de modo preciso a equipe técnica de amparadores extrafísicos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.400.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 303.

C. G. P.

PÚBLICO-LEITOR INTERMISSIVISTA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *público-leitor intermissivista* é o principal segmento de conscins, reconhecidas por si próprias como sendo ex-alunas dos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos, ao qual se destina a maior parte das publicações da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *público* vem do idioma Latim, *publicus*, “concernente ao público; do público; que é de interesse, bem, utilidade do público; que é propriedade pública”. Surgiu no Século XIII. A palavra *leitor* deriva igualmente do idioma Latim, *lector*, “o que lê”. Apareceu no Século XV. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Público-alvo intermissivista. 2. Leitorado intermissivista. 3. Público-leitor intermissivista. 4. Leitor-destinatário intermissivista.

Neologia. As 3 expressões compostas *público-leitor intermissivista*, *público-leitor intermissivista contemporâneo* e *público-leitor intermissivista póstero* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Público-leitor eletrônico. 2. Público-alvo das publicações materiológicas. 3. Público consumidor de obras literárias. 4. Leitorado dirigido. 5. Público-destinatário de cabresto.

Estrangeirismologia: o *link* intermissivo por meio da gescon; o *approach* intermissiológico da obra tarística; o *rapport* paraprocedencial do texto conscienciológico; o *Verponarium*; o *Intermissarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Conscienciográfica.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Conscienciografologia.** Ao escrever, o melhor é não nos preocuparmos apenas com o **público-alvo**, pois o mesmo será sempre constituído de intermissivistas ou pré-intermissivistas que nos irão entender melhor. Em tal vertente, a Humanidade e a Para-Humanidade aguardam a sua grafoassistencialidade”.

2. “**Escrever.** O processo linguístico demarca a estrutura dorsal ou a raiz da pessoa. O melhor é escrever para esclarecer, não interessando se irão entender. Só de colocar ideias esclarecedoras circulando, você contribui para melhorar o holopensene, inclusive com a atração e a vinda dos **paravistantes** das *Comunexes Evoluídas* interessadas em suas tarefas libertárias”. “Quem escreve para os **intermissivistas** já deixou a mediocridade evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia Tarística; o holopensene pessoal da autoconsciência quanto à intermissibilidade; o holopensene pessoal predisponente à Autopesquisologia; os genopensenes evolutivos; a genopensenidade evolutiva; os grafopensenes; a grafopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a ortofôrma holopensênica inter-

missiva; o abertismo autopensênico; a autorreceptividade aos neopensenes; os grafopensenes inovadores renovando os holopensenes; a autocontribuição à reurbanização holopensênica da Terra.

Fatologia: os destinatários das pesquisas conscienciológicas; a afinidade cognitiva espontânea com os textos da Conscienciologia sugerindo a condição intermissivista da conscin; a facilidade maior de assimilação das mensagens conscienciológicas pelas conscins intermissivistas; a capacidade pessoal de apreensão das verpons conscienciológicas; o entendimento, em geral, superficial do novato; o entendimento profundo esperado do veterano; a escolha do tema do livro indicando o público-leitor mais predisposto e receptivo ao assunto; o foco no leitor e no parapúblico a ser assistido; as leituras conscienciológicas relembando os paraveres dos ex-alunos do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; as releituras, revisitações e retornos às múltiplas fontes conscienciológicas; o recurso aferidor do nível de recuperação de cons pelo intermissivista; as leituras tarísticas preparando os candidatos para o CI pós-dessomático; as conscins distantes do convívio do intermissivista, fora da autexemplificação direta do autor ou autora da megagescon e prováveis futuros leitores dos textos conscienciológicos; a impraticabilidade da massificação dos fundamentos avançados da Ciência Conscienciologia; a ultraminoria autoconsciente quanto à evolução consciencial; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a prospectiva da existência da microminoria evolutiva da Conscienciologia ainda por muitos séculos na Terra; o livro enquanto produto evoluído do esclarecimento; o conteúdo intermissivo, cosmoético, evolutivo e tarístico dos verbetes conscienciológicos; o nível de lucidez intermissiva aplicado na própria vida e explicitado nas publicações tarísticas pessoais; o nível predominante do público-leitor aquilatando a qualidade da obra escrita; a capacidade do autor tarístico de angariar leitores inteligentes, acima da mediocridade da Socin Patológica; a escrita conscienciológica com base nos autorrevezamentos multiexistenciais do futuro próximo; o ato de escrever a obra-prima colocando-se no lugar e interpretando, hoje, as reações do futuro leitor do livro nas próximas gerações humanas; as evocações sadias dos leitores pósteros ao modo de dividendos do livro investimento evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o grupo evolutivo intermissivista; o paraleitorado da Conscienciologia; o planejamento detalhista da futura condição de amparador extrafísico; a assistencialidade extrafísica desenvolvida por intermédio de livros inspiradores publicados antes nesta dimensão (sementeira); a colheita intermissiva do autor-conscix; a assistencialidade extrafísica a partir do livro inspirador publicado; a parapreceptorial auxiliando na compreensão do texto tarístico; os *insights* extrafísicos a partir da leitura esclarecedora; o acesso explícito, universal e irrestrito às realidades multidimensionais por meio da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a preexistência da Conscienciologia, conjunto natural das pararealidades do Cosmos, ministrada nos *Cursos Intermissivos*; a ressonância, em massa, dos intermissivistas, no Século XXI, em função da reurbanização planetária, de ordem extrafísica; a finalidade do CI sendo gerar frutos evolutivos em favor de todas as consciências, a partir das contribuições dos intermissivistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição útil–autodisponibilidade interassistencial*.

Principiologia: o texto conscienciológico enfatizando a necessidade intransferível da autovivência teática do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) fundamentando a obra conscienciológica; o *princípio cosmoético de analisar a utilidade tarística e cosmoética da informação a ser publicada*; o *princípio da interassistencialidade pela comunicação gráfica*; os segmentos sociais e parassociais interessados nos *princípios da Conscienciologia*; o *princípio da afinidade intelectual*; o *princípio da paravinculação*; o *princípio da fidedignidade ao Curso Intermissivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) *extrafísico* da conscin intermissivista refletindo nos atuais comportamentos e priorizações proexológicas.

Teoriologia: a teoria e prática dos Cursos Intermissivos; a teoria do restringimento ressomático; a teoria da indestrutibilidade das aquisições cognitivas; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da grafoassistência; a teoria da verpon recicladora; a teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons).

Tecnologia: as técnicas de assistência mentalsomática ou tarística; as técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia; as técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia; a técnica de checagem da qualidade das intenções na comunicação grafada; as técnicas didáticas aplicadas à produção gesconológica; as técnicas estilísticas da Enciclopedia da Conscienciologia; as técnicas evolutivas avançadas da Conscienciologia na condição de reflexos intrafísicos dos estudos dos Cursos Intermissivos pré-ressomáticos.

Voluntariologia: os voluntários escritores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional; o voluntariado na Associação Internacional Editares (EDITARES); o voluntariado na Associação Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); o voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intermissiologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos repercussivos do Curso Intermissivo na conscin autora e / ou leitora; o efeito cosmovisiológico da leitura de texto tarístico; o efeito catalisador da heterolucidez proporcionado pelas neoexpressões conscienciológicas; o efeito das palavras-chave direcionando o acesso às informações magnas; o efeito da verpon impactante na conscin evolutivamente predisposta; o efeito da verpon inoperante na conscin evolutivamente jejuna; o efeito halo da tares respingando nas conscins não intermissivistas; os efeitos evolutivos do método de informar sem desejar convencer; o efeito da Retribuicologia através da publicação de obras tarísticas.

Neossinapsologia: as neossinapses do autor gerando neossinapses no leitor; o estilo técnico estimulador das neossinapses do leitor; o recesso às paraneossinapses intermissivas; o abertismo consciencial para neoapreensões das pararealidades; as neossinapses derivadas das paraneossinapses inatas; a ausência de paraneossinapses intermissivas sendo dificultador à compreensão do paradigma consciencial; as neossinapses conscienciológicas, mesmo incipientes, favorecendo a paralucidez intermissiva.

Ciclogia: o ciclo das autopesquisas comunicadas; o ciclo de desconstrução de retroideias; o ciclo dos tempos do Curso Intermissivo.

Enumerologia: o calculismo cosmoético conscienciográfico; a distribuição da paracognição intermissiva; a retribuição do autoconhecimento intermissivo; o compartilhamento democrático da autocognição; a representação da condição de intermissivista; a convocação dos colegas intermissivistas; a contribuição para a Intermissiologia Cursista.

Binomiologia: o binômio esclarecimento–desassédio mentalsomático; o inafastável binômio neoverpon–neologismo; o binômio recebimento extrafísico–retribuição intrafísica; o binômio auto–herança–heteropartilha; o binômio megaoportunidade evolutiva–megarresponsabilidade interconsciencial; o binômio sementeira intrafísica hoje–colheita extrafísica amanhã; o binômio megagescon–autorrevezamento multiexistencial; o binômio autorrevezamento–futuros leitores.

Interaciologia: a interação Intermissiologia–Intrafisiologia; a interação cérebro–paracérebro; a interação estilo de pensenizar–estilo de escrever; a interação ato de escrever–autocobaia didática; a interação autor intermissivista–leitor intermissivista.

Crescendologia: o crescendo paratilamento intermissivo–memorização de ideias inatas; o crescendo tacon-tares; o crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o crescendo tarefas proexológicas exitosas–paratarefas de amparador.

Trinomiologia: o trinômio *Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia*; o trinômio *conhecimento-reponsabilidade-exemplarismo*; o trinômio *capacitação-treinamento-autocompetência*; o trinômio (prefixos) *neoidéias-neoverdades-neologismos*; o trinômio *neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Polinomiologia: a priorização do polinômio *artigo-verbete-livro-megagescon* enquanto *técnica eficaz e exemplificativa de recuperação de megacons*; o polinômio *conscienciológico anticatéquese-antidogmática-antidoutrinação-antinculcação*.

Antagonismologia: o *antagonismo teoria intermissiva / prática proexológica*; o *antagonismo tarístico agradar a muitos / reeducar os interessados*; o *antagonismo informador de verpons / impositor de idéias*; o *antagonismo maioria materiológica / microminoria conscienciológica*; o *antagonismo romance literário / tratado técnico*; o *antagonismo edulcoração / sinceridade cosmoética*; o *antagonismo peremptoriedade / abertura à refutabilidade*; o *antagonismo proximidade gráfica vazia / concisão redacional substanciosa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*; o *paradoxo de o neologismo técnico facilitar a comunicação científica*; o *paradoxo texto complexo-leitura fácil*; o *paradoxo best-seller superficial-low-seller esclarecedor*; o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*; o *paradoxo do autor interagindo consigo mesmo através de texto publicado em retrovida*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *retribuiciocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *tares* enquanto expressão da *lucidocracia*; a *assistenciocracia* evolutiva; a *democracia* comunicativa.

Legislogia: a *lei evolutiva da interassistencialidade*; a *lei das afinidades interconscienciais*; a *lei do maior esforço* aplicada à evolução das consciências; as *leis da Proexologia*; a *lei da causa e efeito* atuando na responsabilidade do autor pelo conteúdo da obra.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *gesconofilia*; a *proexofilia*; a *intermissiofilia*; a *taristicofilia*; a *assistenciofilia*; a *interaciofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *leiturofobia*; a *grafofobia*; a *criticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *reciclofobia*; a *tecnofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do buscador borboleta*.

Mitologia: o *mito de os neologismos técnicos dificultarem a compreensão do texto tarístico*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *intermissioteca*; a *didaticoteca*; a *retrocognoteca*; a *autodiscernimentoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Intermissiologia*; a *Proexologia*; a *Comunicologia*; a *Interaciologia*; a *Taristicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autopriorologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Policarmologia*; a *Evoluciológica*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *público-leitor intermissivista*; o *leitorado conscienciológico*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *leitor intermissivista*; o *ex-aluno do Curso Intermissivo pré-ressomático*; o *pré-intermissivista*; o *leitor da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *paraperceptologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *leitora intermissivista*; a *ex-aluna do Curso Intermissivo pré-ressomático*; o *pré-intermissivista*; a *leitora da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *agente retrocognitora*;

a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autoscienceficus*; o *Homo sapiens calculator*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: público-leitor intermissivista *contemporâneo* = os destinatários das obras conscienciológicas coexistindo no mesmo período de vida do autor; público-leitor intermissivista *pósteros* = os destinatários futuros das obras conscienciológicas vivendo em período posterior a determinado autor.

Culturologia: a *Paraculturologia da Intermisologia*; a *cultura da Conscienciografologia*; a *cultura conscienciológica em implantação reeducativa no planeta Terra*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o público-leitor intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocognicologia; Homeostático.
02. **Antagonismo pesquisa / leitura:** Antipesquisologia; Neutro.
03. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Complexidade da Conscienciologia:** Parapercepcionologia; Homeostático.
05. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
09. **Inconvivente:** Convivencologia; Homeostático.
10. **Interação autor-leitor:** Comunicologia; Neutro.
11. **Intermissivista:** Intermisologia; Homeostático.
12. **Microminoria evolutiva:** Evoluçologia; Homeostático.
13. **Pré-intermissivista:** Intrafiscologia; Homeostático.
14. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
15. **Recesso neossináptico:** Lucidologia; Neutro.

A RESPONSABILIDADE EVOLUTIVA DA DISTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DO PRÓPRIO SABER INTERMISSIVO DETERMINA O PARADEVER DE PUBLICAÇÃO DE OBRAS DESTINADAS AOS ATUAIS E FUTUROS INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já publicou obras conscienciológicas visando assistir aos colegas de *Curso Intermisivo*? Quais os resultados obtidos até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 405, 619, 622, 775 e 1.400.

T. L. F.

PUBLÍCOLA
(POLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *publicola* é o indivíduo, homem ou mulher, populista, demagogo, procurando, antes de tudo, agradar ao povo, sem maiores considerações cosmoéticas, dentro de qualquer área de manifestação humana.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *publicola* deriva do idioma Latim Tardio, *publicola* ou *poplicola*, “que faz festa ao povo, que lisonjeia”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Populista. 02. Demagogo. 03. Candidato político marqueteiro. 04. Líder anticosmoético. 05. Líder de auditório. 06. Assistencialista. 07. Guia amaurótico. 08. Mentor baratroférico. 09. Megamanipulador. 10. Ditador melífluo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *público*: *maxipublicola*; *megapublicola*; *minipublicola*; *público-alvo*; *publicola*.

Neologia. As 3 expressões compostas *minipublicola*, *maxipublicola* e *megapublicola* são neologismos técnicos da Politicologia.

Pseudologia: o pseudo-heroísmo.

Antonimologia: 01. Líder cosmoético. 02. Minipeça interassistencial lúcida. 03. Verbaciologista científico. 04. Dessacralização política. 05. Descrenciologista grupal. 06. Antidemagogismo. 07. *Despretensionismo*. 08. Conscin discreta. 09. Epicon. 10. Evoluciólogo; orientólogo.

Estrangeirismologia: o *speaker's corner*; a *aura popularis*; o *primus inter pares* abusador do poder; o *Cosmoethicarium*; as *demonizations*; as *half-truths*; o *pietism*; os *scapegoats*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há megapublicolas competentíssimos*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os subpensenes; a subpensenedade; os patopensenes; a patopensenedade.

Fatologia: o assistencialismo camuflador; o alpinismo social; a demagogia; a demagogice; o demagogismo; a demagogia populista; a demagogia do voto de pobreza; o ato de *fazer média*; o convencimento; a persuasão a todo custo; a retórica populista; o caudilhismo populista; o furor populista do chavismo na Venezuela; a milonga populista; a plataforma populista disfarçando a corrupção do lulismo no Brasil; o populismo despudorado do ditador; o egão; as manipulações interconscienciais; os fascínios de grupo; a massificação do pior; a praça pública; o palanque; a tribuna; a busca do aplauso; a procura paroxística da fama; a celebridade; o vinho da ovação; a audiência; o IBOPE; os sofismas multifacéticos; as omissões deficitárias; as propagandas enganosas; o embotamento consciencial contagiante; as análises tendenciosas; as artimanhas; o ultrapopulismo; a autodepravação das lideranças; as imposturas subcerebrais; as lavagens subcerebrais; os *cantos das sereias intrafísicas*; as plateias sadias; as plateias nocivas; a freguesia cativa; a clientela dirigida; as interprisões grupocármicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as plateias dos elementos da parapopulação extrafísica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da opinião pessoal.

Codigologia: os códigos tácitos corporativistas.

Teoriologia: a teoria dos assédios grupais em série.

Tecnologia: a técnica da aquisição do senso universalista; a técnica da evitação do subcérebro abdominal; a técnica da evitação do sonambulismo consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Efeitologia: o efeito cascata das irresponsabilidades sociais.

Ciclologia: o ciclo patológico potencializador das interprisões grupocármicas.

Enumerologia: a demagogia política-administrativa; a demagogia sociosa-assistencia-lista; a demagogia religiosa-salvacionista; a demagogia esportiva-artística; a demagogia filosófica-sofística; a demagogia teocrática-teoterrorista; a demagogia científica-eletrônica-militar.

Binomiologia: o binômio autocorrupção-interprisão grupocármica.

Interaciologia: a interação egocarma-grupocarma; a interação holopense pessoal-holopense grupal.

Crescendologia: o crescendo demagogia regional-populismo nacional; o crescendo patológico cabotinismo-melin.

Trinomiologia: o trinômio Corrupcionismo-Corruptologia-Corruptocracia.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / autocorrupção; o antagonismo palavra oca / fato autêntico; o antagonismo anonimato / fama; o antagonismo liderança populista / liderança tarística; o antagonismo apriorismo / cosmovisão; o antagonismo filantropia / pilantropia; o antagonismo fanatismo / abertismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do contraventor populista promover saúde e educação na comunidade carente.

Politicologia: a demagogocracia; a vulgocracia; a burocracia; a asnocracia.

Legislogia: a derrogação das leis; as leis das prerrogativas parciais; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da mordaza; a lei dos direitos multidimensionais.

Filiologia: a teaticofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocridade.

Maniologia: a gurumania.

Mitologia: o mito do Curupira no universo político brasileiro.

Holotecologia: a politicoteca; a cosmoeticoteca; a verbacioteca; a elencoteca; a psicopatoteca; a belicosoteca; a culturoteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Enganologia; a Corrupciologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Maxiproexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o públicola; o personalista; o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o político profissional; o ditador argentino Juan Domingo Perón (1895–1974); o ditador brasileiro Getúlio Vargas (1883–1954); o presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva (1945–); os componentes do auditório; os espectadores; os telespectadores; os fãs; os carentes de espectadores.

Femininologia: a públicola; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a política profissional; as macacas de auditório; as espectadoras; as telespectadoras; as fãs; as carentes de espectadores.

Hominologia: o *Homo sapiens publicola*; o *Homo sapiens demagogicus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens amoralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipúblicola* = o comerciante demagogo do bairro; *maxipúblicola* = o narcotraficante pseudobenfeitor dos favelados; *megapúblicola* = o tirano de qualquer tipo de ditadura.

Culturologia: a matriz cultural da massa de manobra; o vício da formação cultural; a cultura da ostentação.

Experienciologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 ponderações quanto às experiências humanas relativamente a algum ângulo da vida do públicola:

1. **Anonimato.** O anonimato interassistencial construtivo é mais gratificante em comparação com o personalismo do públicola.

2. **Personalismo.** O personalismo é embasado pela emoção egoica. O anonimato interassistencial é embasado pela priorização evolutiva.

3. **Multidões.** As multidões desassistidas são prejuízos para todos. A multidão mesmo menor, por exemplo, o grupo assistido, é vantagem para todos.

4. **Buscadores.** Quem busca a fama a todo custo está entre os piores buscadores-borboleta, indefinidos, despriorizados.

5. **Obras.** A obra literária, por exemplo, o romance, depende dos leitores emotivos. A obra técnica é oferecida aos leitores racionais para o debate de neoideias libertárias.

6. **Autores.** O autor do *best-seller* literário depende dos leitores para viver. O autor informativo, pesquisador da evolução consciencial, independe dos leitores.

7. **Sementeiras.** Importa mais a sementeira de poucos grãos da sabedoria permanente e não a sementeira de montanhas de grãos de banalidades sempre fugazes, repetitivas, automiméticas.

Contrapontologia. Segundo a *Holomaturologia*, a erudição evolutiva tem espaço para abrir caminho pois não incomoda de imediato, no momento, os demagogos de curta consciencialidade, atuando mais de modo mediato, na posteridade, a favor de quem reflete, pondera ou seja intermissivista. As ideias libertárias da Holofilosofia ou da revolução *pacificadora* da Conscienciologia eliminam a ânsia pela persuasão e a massificação, informando discretamente, devagar e sempre, a contrapelo do públicola ou no contrafluxo da Socin, quando ainda patológica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o públicola, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.

05. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
07. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.

OS RELACIONAMENTOS MAIS DEMORADOS COM AS DEMAGOGIAS DO PÚBLICO SÃO CHAMAMENTOS ÓBVIOS PARA A INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA DA CONSCIN INCAUTA, EM TODO LUGAR, EM QUALQUER TEMPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém relacionamento direto com algum público? Você vive autoconsciente quanto à realidade nefasta do público?

Filmografia Específica:

1. *A Grande Ilusão*. **Título Original:** *All the King's Men*. **País:** Alemanha; & EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 128 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Steven Zaillian. **Elenco:** Sean Penn; Jude Law; Anthony Hopkins; Kate Winslet; Mark Ruffalo; Patricia Clarkson; & James Gandolfini. **Produção:** Ken Lemberger; Mike Medavoy; Arnold Messer; & Steven Zaillian. **Desenho de Produção:** Patrizia von Brandenstein. **Direção de Arte:** Gary Baugh. **Roteiro:** Steven Zaillian, baseado na obra de Robert Penn Warren, vencedor do Pulitzer de 1946. **Fotografia:** Pawel Edelman. **Música:** James Horner. **Montagem:** Wayne Wahrman. **Cenografia:** Tricia Schneider. **Efeitos Especiais:** Gray Matter FX; & Modern VideoFilm. **Companhia:** Columbia Pictures Corporation; Relativity Media; Phoenix Pictures; VIP 3 Medienfonds; VIP 4 Medienfonds; & Rising Star. **Outros dados:** Filme baseado na vida do governador do estado norteamericano da Louisiana, Huey Long. **Sinopse:** A história da ascensão política de homem humilde e das forças destrutivas da corrupção.

PUZZLE HOLOBIOGRÁFICO PESSOAL
(HOLOBIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *puzzle holobiográfico pessoal* é o mosaico multiexistencial, elaborado pela conscin lúcida, homem ou mulher, a partir da parapesquisa interassistencial de fatos, parafatos, sincronidades, *insights* e retrocognições, compondo quadro, cenário ou mapa da linha de atuação serioxológica evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo do idioma Inglês, *puzzle*, é de origem obscura. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *biografia* procede do mesmo idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituída pelos elementos de composição, *bíos*, “vida”, e *graphê*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Os vocábulos *biografia* e *biográfico* apareceram no Século XIX. O termo *pessoal* origina-se do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Puzzle* auto-holobiográfico. 2. Quebra-cabeça consciencial holobiográfico. 3. *Puzzle* multiexistencial pessoal. 4. Enigma holobiográfico pessoal. 5. Mapa auto-historiográfico multiexistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *puzzle holobiográfico pessoal*, *puzzle holobiográfico pessoal básico* e *puzzle holobiográfico pessoal avançado* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Antonimologia: 1. *Puzzle* auto-biográfico. 2. Quebra-cabeça biográfico pessoal. 3. Biografia pessoal. 4. Enigma da História Pessoal. 5. Mapa historiográfico pessoal.

Estrangeirismologia: os *insights* pesquisísticos; o mapeamento do *timeline* multiexistencial; o *know-how* parapsíquico; o *background* holobiográfico; os *flashes* retrocognitivos; o *Retrocognitarium*; o *Paraperceptarium* dos sítios históricos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez parapsíquica holobiográfica.

Citaciologia: – *Estudamos a história para entender mais claramente a situação na qual somos convocados a agir* (Naill Ferguson, 1964–). *Nec quae praeteriit hora redire potest* (A hora que passou não pode voltar; Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–18 e.c.).

Proverbiologia. *Discipulus est prioris posterior dies* (O dia seguinte é discípulo do anterior).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa holobiográfica; o holopensene pessoal da Autoserioxologia Lúcida; o holopensene pessoal da Parapesquisologia Multiexistencial; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a investigação das fôrmas holopensênicas pessoal e grupal; a assinatura pensênica; a identificação do materpensene predominante; a reestruturação holopensênica; o holopensene pessoal da autevolatividade lúcida.

Fatologia: a investigação do mosaico holobiográfico pessoal; a descoberta de peça do quebra-cabeça holobiográfico pessoal; o encaixe da peça formando o cenário multiexistencial; a junção das peças compondo cenário até então ignorado; o atilamento aos fatos e parafatos convergentes; os arautos do destino; a correção de rota; a prática da tenepes; a bússola existencial ajustando o rumo da proéxis; a pesquisa histórica; a pesquisa interassistencial; o nível de *rapport* e afinidade com determinada época, país, contexto histórico ou algum fato marcante na História indicando possível envolvimento pessoal ou grupal; a autopesquisa retrocognitiva de campo;

o conscienciograma; a autopesquisa intraconsciencial; a paciência pesquisística; as anotações pessoais; a compilação dos dados pesquisísticos; a inspiração bibliográfica; a metodologia de pesquisa parapsíquica; a Inventariologia; a identificação e o mapeamento da Parelencologia norteando a pesquisa holobiográfica; o fluxo da interassistencialidade atuante; a amparabilidade; a bússola intermissiva sinalizando os desvios da proéxis; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP), da *Associação de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o aprofundamento da pesquisa reverberando no aprofundamento interassistencial; a força do passado expressa no temperamento pessoal; o burilamento das tendências e comportamentos automiméticos; as reverberações do passado; o ato de não se acovardar perante o passado; a recomposição grupocármica; a família consanguínea; os acertos grupocármicos; os encontros de destino; a mudança de rota; as fissuras intraconscienciais embotando a autolucidez; os travões do passado; a ruptura dos travões a partir da autolocalização seriexológica; o acolhimento interassistencial das vítimas do passado; o exemplarismo pessoal na recomposição grupocármica; o fato de a recomposição grupocármica, em geral, passar pelo caminho do remorso, do arrependimento, do perdão e, por fim, da interassistencialidade; a força do acolhimento assistencial; a assistência do assistido; a viagem retrocognitiva; a formação da minipeça interassistencial; a cápsula do tempo patrocinada pela *Noite de Gala Mnemônica*; a condição de minipeça atuante no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o Livro dos Credores.

Parafatologia: o *puzzle* holobiográfico pessoal; as lentes seriexológicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a autosssegurança na autoparaperceptibilidade; a clarividência; a clariaudiência enriquecendo as pesquisas interassistenciais holobiográficas; a potencialização das sincronicidades multidimensionais pela conscin ectoplasta; a convergência assistencial promovendo as parassincronicidades; a parapesquisa interassistencial; o *rapport* com o amparador extrafísico de função na qualificação do entrosamento interassistencial parapesquisístico; o teleguiamento interassistencial lúcido; as simulcognições na tenepes; os dramas multiseculares atendidos na tenepes; os fios condutores da linha seriexológica sinalizando o público-alvo interassistencial; a ocorrência de sincronicidades conduzindo a pesquisa holobiográfica; a compreensão dos bastidores multidimensionais na vida humana atual; o descortínio do cenário multiexistencial; a paracaptação de ideias extrafísicas; o pararroteiro assistencial compondo as peças do *puzzle* holobiográfico pessoal; a paracablagem assistencial; a Para-História esclarecedora; a instalação de campo ectoplásmico possibilitando o parapsicodrama assistencial; o *Curso Intermissivo* (CI); a composição do *puzzle* holobiográfico ampliando o entendimento do trabalho assistencial a ser realizado; a oportunidade de assistir aos desafetos do passado; os ataques extrafísicos advindos do trabalho assistencial; o palco multiexistencial; os reencontros de destino promovidos pelos amparadores extrafísicos; a intersecção seriexológica; as assimilações profundas possibilitando a compreensão do drama dos assistidos na tenepes; a pacificação íntima necessária ao acolhimento da consciex enferma; os bolsões assistenciais; a autolucidez quanto aos desafios da reurbex; o ressarcimento holobiográfico nos trabalhos assistenciais da tenepes; a intersecção entre a retrovida crítica e a vida atual; a parassincronicidade; a parapsicoteca; o mapeamento da Parelencologia atuando enquanto farol norteador dos trabalhos da pré-intermissão; o paradever do intermissivista desvelado à partir do cenário holobiográfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracébro*; o *sinergismo memória-holomemória*; o *sinergismo fatos-parafatos-cosmovisão*; o *sinergismo tenepessista ectoplasta-amparador extrafísico de função* na promoção das sincronicidades interassistenciais; o *sinergismo minipeça interassistencial-maximecanismo multiexistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da evolução pessoal inarredável*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio holocármico da restauração evolutiva*; o *princípio de o menos doente assistir*

o mais doente; o princípio do autorrevezamento multiexistencial; o princípio da singularidade holobiográfica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) norteando a bússola proexológica com base no estudo do mapa holobiográfico multiexistencial.

Teoriologia: a teoria da seriexialidade; a teoria das retrocognições; a teoria da autan-cestralidade.

Tecnologia: as técnicas de registros paraperceptivos; a técnica do detalhismo na análise acurada do puzzle holobiográfico; a técnica das autorretrocognições sadias; a técnica da tenepes no atendimento à Parelencologia identificada; a técnica da iscagem lúcida; a técnica do conscienciograma; a técnica do parassociograma.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Auto-pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Parapercep-ciologia.

Efeitologia: o efeito halo das pesquisas holobiográficas na recomposição grupocármi-ca; o efeito da pesquisa holobiográfica na intercompreensão dos dramas multisseculares; o efeito das retrocognições no mapeamento seriexológico; o efeito da pararreestruturação mne-mônica; o efeito da tenepes nas recomposições grupocármicas; o efeito túnel do tempo ao visitar locais já conhecidos de outras vidas; o efeito atrator de sincronidades do autopesquisador re-trocognitivo na volta a penates.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pela parapesquisa interassistencial seriexológica.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo autorretrocognitivo desenca-deando os ressarcimentos na vida presente; o ciclo retrocognições-autocompreensão-reconcilia-ções.

Enumerologia: os registros holobiográficos; a autopesquisa holobiográfica; o vislumbre holobiográfico; as sincronidades holobiográficas; os fatos e parafatos holobiográficos; as repercussões holobiográficas; os paravínculos holobiográficos.

Binomiologia: o binômio holobiografia-holocarma; o binômio tenepes-retrocognição; o binômio autoidentificação holobiográfica-autorresponsabilização assistencial quanto aos erros e acertos gravados na holobiografia pessoal; o binômio árvore genealógica-raiz holopensênica; o binômio puzzle holobiográfico-assistenciograma multiexistencial.

Interaciologia: a interação retrovidas-vida atual; a interação tenepessista-amparo ex-trafísico de função na elaboração do assistenciograma holobiográfico pessoal; a interação holobi-ografia-holomemória.

Crescendologia: o crescendo autobiografia-holobiografia.

Trinomiologia: o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio retrofatos-fatos-parafa-tos; o trinômio retrocognição-sincronicidade-confirmação; o trinômio holobiografia-holocar-ma-Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Polinomiologia: o polinômio cognição-precognição-simulcognição-retrocognição.

Antagonismologia: o antagonismo antepassado de si mesmo / autorrevezador multiexis-tencial lúcido.

Paradoxologia: o paradoxo de a parapesquisa interassistencial holobiográfica, ao adentrar no passado, poder reeditar o futuro através das reconciliações grupocármicas multisse-culares.

Politicologia: a assistenciocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a mnemocracia; a parapsicocracia; a seriexocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço pesquisísti-co; a lei evolutiva de ação e reação.

Filiologia: a autopesquisofilia; a parapercepçiofilia; a retrocogniciofilia.

Fobiologia: a retrocogniciofobia.

Sindromologia: a síndrome da hipomnésia.

Maniologia: a mania de não registrar os fatos e parafatos incompreendidos.

Holotecologia: a seriexoteca; a retrocognoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Holobiografologia; a Autocogniciologia; a Autopesquisologia; a Autorretrocogniciologia; a Autorrevezamentologia; a Conscienciometrologia; a Evoluciologia; a Holomemoriologia; a Interassistenciologia; a Parageneticologia; a Parapercepciologia; a Passadologia; a Retrocogniciologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a minipeça interassistencial.

Masculinologia: os amigos extrafísicos; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o holobiógrafo.

Femininologia: as amigas extrafísicas; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a holobiógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens holobiographicus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens multiexistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *puzzle* holobiográfico pessoal *básico* = aquele composto pelo registro paraperceptivo de fatos e parafatos ainda incompreendidos; *puzzle* holobiográfico pessoal *avançado* = aquele composto pelas interconexões de fatos e parafatos holobiográficos, ampliando a compreensão da linha de atuação seriexológica interassistencial.

Culturologia: a cultura da Parapercepciologia; a cultura da Seriexologia; a cultura da Holomnemônica; a cultura da autopesquisa holobiográfica; a cultura da Interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *puzzle* holobiográfico pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.

04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
06. **Ciclo autorretrocognitivo:** Retrocogniciologia; Homeostático.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.
09. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
10. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
11. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
12. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
13. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.

O PUZZLE HOLOBIOGRÁFICO PESSOAL DESCORTINA O CENÁRIO MULTIEXISTENCIAL DA LINHA DE ATUAÇÃO SERIEXOLÓGICA NA RECOMPOSIÇÃO GRUPOCÁRMICA EM DIREÇÃO À LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitura, já iniciou a montagem do *puzzle* holobiográfico pessoal e grupal? Já identificou, a partir das pesquisas retrocognitivas, o público-alvo interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 116.

K. F.

QI SOCIAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *QI social* é a medida ou avaliação da capacidade humana de interagir socialmente em diferentes grupos, contextos e situações, obtendo resultados tarísticos, proexológicos e harmônicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *quociente* provém do idioma Latim, *quotiente*, “quantas vezes”. O vocábulo *inteligência* deriva igualmente do idioma Latim, *intelligentia*, “inteligência; entendimento; conhecimento; noção”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *social* procede do mesmo idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Quociente de inteligência social. 2. QI interpessoal. 3. Medida da capacidade conviviológica. 4. Índice da empatia. 5. Quociente de aglutinação social. 6. Saldo conviviológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *quociente*: *cocientada*; *cocientado*; *cocientar*; *quocientada*; *quocientado*; *quocientar*.

Neologia. As duas expressões compostas *baixo QI social* e *alto QI social* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. QI. 2. Taxa de desajustamento social. 3. Índice de isolamento social. 4. Convívio bélico. 5. Segregação social. 6. Celibato.

Estrangeirismologia: a automensuração conviviológica *mica a mica*; o *piano piano si va lontano* das trocas sociais; a identificação do elemento *sine qua non* para os aprimoramentos conviviais; a mensuração do *fifth element*; a mensuração da *performance* nas interrelações conscienciais; a *coniunctio*; a atomização do *target* tacon-tares; os *social skills*; o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência conviviológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses sintetizando o tema: – *Conexão: comunicação autêntica. Interrelações sadias amadurecem.*

Coloquiologia: o fato de *cair a ficha* a respeito do microuniverso do outro.

Proverbiologia: – *O pior cego é aquele que não quer ver.*

Unidade. O *conviviopense* é a *unidade de medida* de articulação social.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Conviviologia; o quociente de aplicação do pense benevolente; o resultado da aplicação do pense bem-intencionado; os conviviopenses; a conviviopensenidade.

Fatologia: o QI social; a arquitetura do convívio social; a mensuração das relações sociais; o coeficiente da capacidade adaptativa; a plasticidade comportamental; a avaliação diária do convívio social; a medida da primeira ação; os resultados harmônicos do convívio a 2; a medida da Holomaturologia; a medida do bom trato embasando o relacionamento sadio; a quantificação da qualidade da intenção; o quociente da desambiguação social; o quociente de resiliência conviviológica; a quantificação da aplicação do acrônimo *S.P.A.C.E.* (consciência da situação, presença, autenticidade, clareza, empatia); a medida de humanização nos ambientes de trabalho; os resultados do discernimento conviviológico; o quociente de experiência social registrada; o conviviograma; a medida da Harmoniologia; a quantificação da Cosmoética no holopense social; a quantificação dos megaacertos grupocármicos; o quociente de recin; a medição da autopercepção interraciológica; os resultados da aplicação da clareza comunicativa; a mensuração dos limites

pessoais; a mensuração da mudança do temperamento favorecendo as interações sociais; o quociente de socialização; o quociente de pseudointeração; a medida da comunicação lacunada; os resultados do afastamento do convívio social; o quociente de pressão interna gerando ansiedade no dia a dia das empresas; os resultados do medo da não aceitação pelo grupo; as medidas das fissuras de psicopatologias da personalidade desafiando as relações sociais; o quociente de agressividade; a qualificação da capacidade de ouvir o outro; o quociente de aplicação da agressividade sadia; o quociente de comunicação não verbal; o quociente de herança genética; o nível de autopercepção do QI social; a descoberta da linha intelectual de pesquisa a partir das trocas sociais; o quociente de percepção da intraconsciencialidade; o quociente de força presencial; a medida dos megacertos grupocármicos; as oportunidades de convívio na Cognópolis; a *Escala de Inteligência Stanford-Binet*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Cosmoconvivologia; a priorização do paraconvívio harmônico; a mensuração dos resultados do *Curso Intermisso* (CI); a quantificação das legiões de conscins e consciex afins; a quantificação das paracomunicações; o quociente de pujança da paragenética atuante; a quantificação do parapsiquismo; as relações parassociais da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico donjuanismo-poder*; o *sinergismo QI social-poliglottismo*; o *sinergismo QI social-QI parapsíquico*.

Principiologia: o *princípio de cada qual responder evolutivamente pelos próprios atos*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da não convivência anticosmoética*.

Codigologia: o *código de Ética Profissional*; o *código de valores pessoais*; o respeito aos diversificados *códigos sociais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) implementando a transparência lexical; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código da megafraternidade*; o *código de convívio sadio*.

Teoriologia: a *teoria dos esquemas mentais*; a *teoria da Omniconvivologia*.

Tecnologia: a *técnica dos 4 minutos de empatia*; a *técnica de inoculação de emoções positivas* (Martin Seligman, 1942-); a *técnica da tenepes*; os resultados da aplicação da *técnica da invéxis*; os resultados da aplicação da *técnica da recéxis*; a *técnica da tentativa e acerto*.

Voluntariologia: o *voluntariado gerando convivipensenes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Tertuliarum*; o *laboratório conscienciológico da Convivologia Evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico de fito-energias*; o *laboratório fitolab da International Academy of Consciousness* (IAC); os *laboratórios conviviológicos dos campi conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: os *efeitos do bom convívio entre as consciências*; os *efeitos do convívio na Cognópolis*; os *efeitos da fusão social*; os *efeitos do bom-tom*; os *efeitos sociais da tenepes*.

Neossinapsologia: os *neuléxicos conviviológicos gerados a partir das neossinapses criadas durante as tertúlias conscienciológicas reeducativas*.

Ciclogia: o *ciclo olhar-interagir-trocar*; o *ciclo de autopercepção conviviológica*; o *ciclo recin-diminuição de conflitos*; a *saída do ciclo de interprisões*.

Enumerologia: a *medida do acolhimento agregador*; a *medida da polivalência aplicada*; a *medida do poliglottismo proativo*; a *medida da comunicação assertiva*; a *medida da intervenção oportuna*; a *medida da empatia parapsíquica*; a *medida da interrelação cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio perfil doador-perfil receptor*; o *binômio parâmetro social-parâmetro cosmoético*; o *binômio anticosmoética-incoerência*; o *binômio minudência-recin*; o *binômio quociente de convívio-quociente de pseudoconvívio*; o *binômio quociente de aplicabilidade do cérebro reptiliano-quociente de aplicabilidade do cérebro cortical*; o *binômio quociente de resiliência-quociente de refratariedade*.

Interaciologia: a interação convívio-paraconvívio.

Crescendologia: o *crescendo* convivialidade improdutiva-convivialidade produtiva; o *crescendo* autopenso-ização-autopesquisa-autoidentificação; o *crescendo* impressão digital cerebral-impressão digital paracerebral.

Trinomiologia: o trinômio bondade-benignidade-maxifraternidade; o trinômio *QI* intrapessoal-*QI* interpessoal-*QI* social; o trinômio quociente de autovitimização-quociente de emocionalismo-quociente de sugestionabilidade; o trinômio nosográfico controle subliminar-manipulação espúria-interprisão prolongada; o trinômio conhecido-desconhecido-reconhecido; o trinômio encontro-desencontro-reencontro; o trinômio tertúlia conscienciológica-recin-seriedade evolutiva; o trinômio diferenciação pensênica-pensene linear-cosmopensene.

Polinomiologia: o polinômio parar-enxergar-conversar-ver; o polinômio doar-repartir-contribuir-reconciliar; o polinômio autoconvívio- fitoconvívio-zooconvívio-cosmoconvívio.

Antagonismologia: o antagonismo pensar A / falar B; o antagonismo imaginação / realidade; o antagonismo dispersão / foco; o antagonismo conviver / ver; o antagonismo Genética / Paragenética; o antagonismo mesologia intrafísica / comunex avançada; o antagonismo relacionamento virtual / relacionamento autêntico; o antagonismo conscin de temperamento belicista / conscin de temperamento pacifista; o antagonismo emocionalismo / compreensão.

Paradoxologia: o paradoxo *QI* mentalsomático alto-*QI* social baixo; o paradoxo do erro corretor.

Politicologia: a atitude política e diplomática da heterassistência.

Legislogia: a lei do heterexemplo.

Filiologia: a sociofilia; a xenofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do pânico; a síndrome borderline; a síndrome de Asperger.

Maniologia: a mania da *Internet* impactando o desenvolvimento do *QI* social; a mania de querer manipular.

Mitologia: o mito de agradecer a todos.

Holotecologia: a convivioteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a psicossomatoteca; a socioteca; a mentalsomatoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Evoluciolgia; a Invexologia; a Recexologia; a Sociologia; a Sociofobiologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Verbetologia; a Geografologia; a Morfologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência de inteligência social alta; a consréu ressomada; a conscin apumada; a conscin cosmoética; a consciência grupocármica; a conscin de presença pesada; a pessoa de presença leve; o casal; as companhias proexológicas; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; o ser desperto; a dupla conscin amparanda-consciex amparadora; a equipe existencial.

Masculinologia: o conviviólogo; o anfitrião; o hóspede; o visitante; o jejuno recém-chegado; o cognopolita recém-chegado; o terapeuta; o pesquisador; o tenepessista; o paradireitólogo; o formador de opinião; o agregador; o atilado; o acrescentador; o ofiexista; o omniconviviólogo.

Femininologia: a convivióloga; a anfitriã; a hóspede; a visitante; a jejuna recém-chegada; a cognopolita recém-chegada; a terapeuta; a pesquisadora; a tenepessista; a paradireitóloga; a formadora de opinião; a agregadora; a atilada; a acrescentadora; a ofiexista; a omniconvivióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *baixo* QI social = o quociente relativo à articulação social incipiente, egoica, emocional do pré-serenão vulgar; *alto* QI social = o quociente relativo à articulação social experiente, teática, pacificadora do ser desperto.

Culturologia: a *cultura do ajuste fino na comunicação*; a *cultura da autopesquisa ininterrupta*; a *cultura geral*; a *cultura internacional*; o *multiculturalismo da megafaternidade*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 15 indicadores, a maioria de caráter linguístico-expressivo, mensuradores do QI social saudável, funcionando ao modo de reforço positivo nas interações sociais:

01. **Apreensibilidade:** a manifestação a partir da apreensão das múltiplas singularidades conscienciais, evitando a sociofobia.

02. **Autenticidade:** a manifestação a partir do intercâmbio autêntico diário, evitando a desconfiança.

03. **Autonomia:** a manifestação a partir da autogestão altruísta, evitando dependências e submissões.

04. **Clareza:** a manifestação inteligível e didática, evitando rodeios.

05. **Comunicação:** a manifestação a partir da utilização do melhor léxico, evitando a prolixidade.

06. **Discernimento:** a manifestação a partir da compreensão do detalhe, evitando a superficialidade.

07. **Empatia:** a manifestação a partir da empatia, evitando o fechadismo.

08. **Extroversão:** a manifestação a partir da extroversão, evitando a timidez.

09. **Flexibilidade:** a manifestação a partir da elegância e agilidade, evitando a rigidez.

10. **Otimismo:** a manifestação a partir do olhar otimista, evitando o negativismo.

11. **Percepção:** a manifestação a partir da percepção de contextos, evitando a exageração.

12. **Poliglotismo:** a manifestação a partir do acolhimento às diferenças culturais, evitando o apriorismo.

13. **Reflexão:** a manifestação a partir da reflexão, evitando a impulsividade.

14. **Sapiência:** a manifestação a partir das várias conexões sociais, evitando a jactância.

15. **Sobreaparelhamento:** a manifestação a partir do encapsulamento inteligente, evitando o conflito.

Errologia. Eis, na ordem alfabética, 3 megaerros, aniquiladores do QI social, funcionando ao modo de *S.O.S.* para a conscin interessada em aplicar a *técnica da recin*:

1. **Dissimulação:** a manipulação dos grupos sociais a partir da intenção dissimulada do líder erudito.

2. **Mentira:** a manipulação dos grupos sociais a partir de mentiras e falácias cheias de palavras e vazias de energia.

3. **Sociosidade:** a manipulação dos grupos sociais a partir da demagogia do comprometimento coletivo, porém não prioritário ou ilícito.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o QI social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Articulação social:** Intrafisicologia; Neutro.
02. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
05. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
06. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
07. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
09. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
11. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
13. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Inconvivente:** Convivenciologia; Homeostático.
15. **Papel social:** Sociologia; Neutro.

A VERDADEIRA GENIALIDADE É FOCAR NO DESENVOLVIMENTO DO QI SOCIAL, PASSÍVEL DE SER CONQUISTADO PELAS CONSCINS INTERESSADAS NA AGLUTINAÇÃO DE PESSOAS E NA ASSISTÊNCIA FRATERNA A TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já reconhece a importância da mensuração do QI social? Na escala de 1 a 5, qual o nível do próprio QI social?

Bibliografia Específica:

1. **Albrecht, Karl;** *Inteligência Social: A Nova Ciência do Sucesso*; 262 p.; 11 caps.; 42 refs.; 24 x 17 cm; br.; *M. Books*; São Paulo, SP; 2006; páginas 1 a 31, 48 a 58 e 66 a 248.
2. **Campbell, Linda C.; Campbell, Bruce; & Dickinson, Dee;** *Ensino e Aprendizagem por Meio das Inteligências Múltiplas (Teaching and Learning through Multiple Intelligences)*; revisor Magda França Lopes; trad. Maria da Graça Gomes Paiva; 308 p.; 32 enus.; 5 notas; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Artes Médicas Sul*; Porto Alegre, RS; 2000; páginas 1 a 129.
3. **Goleman, Daniel;** *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente (Emotional Intelligence)*; revisores Fátima Tereza Jorge Fadel; Isabel Cristina Aleixo; & Domício Antônio dos Santos; trad. Fabiano Morais; 384 p.; 5 partes; 16 caps.; 156 enus.; 1 ilus.; 411 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 10ª Ed.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 17 a 131.
4. **Shenk, David;** *O Gênio em todos nós: Por que tudo que você ouviu falar sobre Genética, Talento e QI está errado (The Genius in all of us: Why everything you've been told about Genetics, Talent, and IQ is wrong)*; trad. Fabiano Morais; 360 p.; 10 caps.; 23 ilus.; 23 x 16 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 114 a 156.
5. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 80 e 99.
6. **Wilmot, William W.; & Hocker, Joyce L.;** *Interpersonal Conflict*; 364 p.; 11 caps.; 24 x 17 cm; br.; 7ª Ed. rev.; *McGraw-Hill*; New York, NY; 2004; páginas 88 a 101.

F. M. C.

QUALIDADE DA INTENÇÃO (INTENCIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualidade da intenção* é o fator determinante de todas as ações da consciência, consciex, conscin, homem, mulher, criança, adulto, assistente ou assistido, em qualquer dimensão ou momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *qualidade* vem do idioma Latim, *qualitas*, “qualidade; natureza (das coisas)”. Apareceu no Século XIV. O termo *intenção* deriva também do idioma Latim, *intento*, “ação de entesar, de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; desígnio; desenho”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Qualificação da intenção. 02. Autoconsciencialidade determinante; megafocagem pessoal. 03. Qualidade do autopropósito. 04. Qualidade da autorresolução. 05. Qualidade da autoconvicção. 06. Qualidade da autotendência. 07. Qualidade do automegafoco. 08. Qualidade da autodisposição. 09. Qualidade da automotivação. 10. Qualidade da autorrealização.

Neologia. As 3 expressões compostas *qualidade da intenção aquisitiva*, *qualidade da intenção executiva* e *qualidade da intenção distributiva* são neologismos técnicos da Intencionologia.

Antonimologia: 1. Vontade pessoal. 2. Sonho pessoal.

Estrangeirismologia: o *Autopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intencionalidade evolutiva cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da intencionalidade evolutiva; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: a qualidade da intenção; a qualidade da intencionalidade; a qualificação do intencionismo; a qualificação da intenção contínua; a boa intenção; a má intenção; a intenção salutar; o caráter; o temperamento; o conteúdo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as metas pluriexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade pessoal–intenção sadia*.

Principiologia: o *princípio de “quem procura, acha”*; o *princípio da descrença*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos felizes das intenções com alto discernimento*.

Ciclogia: o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*.

Binomiologia: o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*; o *binômio causa-efeito*.

Interaciologia: a interação fundamental vontade-intenção.

Crescendologia: o *crescendo* recebimento-retribuição; o *crescendo varejismo consciencial-atacadismo consciencial*.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intenção-autorganização.

Polinomiologia: o polinômio autovalores-Autocosmoética-intencionalidade-autocoe-rência.

Antagonismologia: o antagonismo intenções interassistenciais / intenções egoicas; o antagonismo licitude / ilicitude.

Paradoxologia: o paradoxo da intenção pessoal reverberar na intenção das consciências próximas.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo autoconsciente.

Filiologia: a intencionofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a maturatedeca; a pensenoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a conscienciometroteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Intencionologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Evoluciolgia; a Megafocologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Autoproexologia; a Autocriteriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convivíólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivíóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens qualitativus*; o *Homo sapiens intentionalis*; o *Homo sapiens intentiophilicus*; o *Homo sapiens intentionologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualidade da intenção *aquisitiva* = a da conscin ainda predominantemente egoica, somente pensando em si mesma, sempre (consciênçula); qualidade da intenção *executiva* = a da conscin vulgar empurrando a vida humana sem racionalidade avançada, ao modo de ro-

bô existencial (robéxis); qualidade da intenção *distributiva* = a da conscin autoconsciente quanto à evolução, interessada na interassistencialidade cosmoética (intermissivista).

Culturologia: a *Multiculturologia da Intencionalidade Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualidade da intenção, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
03. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
07. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
08. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
12. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

TODA CONSCIN SEMPRE ESCOLHE, DE MODO VOLUNTÁRIO OU ATÉ MESMO INCONSCIENTEMENTE, A INTENÇÃO PESSOAL, ESPECÍFICA, PARA FUNDAMENTAR OS PRÓPRIOS ESFORÇOS NA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Qual a qualidade da intenção escolhida por você, leitor ou leitora, para embasar a própria vida? A evolutiva assistencial ou a cômica turística?

QUALIDADE DE VIDA IDEAL (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualidade de vida ideal* é o ato ou efeito de a consciência, conscin ou consciex, viver em homeostase holossomática embasada no parapsiquismo, no autodiscernimento, na Cosmoética e na interassistencialidade multidimensional autoconsciente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *qualidade* vem do idioma Latim, *qualitas*, “qualidade; natureza (das coisas)”. Surgiu no Século XIV. O termo *vida* procede do idioma Latim, *vita*, “vida; existência; humanidade”. Apareceu no Século X. O vocábulo *ideal* procede também do idioma Latim, *idealis*, “ideal”. Surgiu em 1842.

Sinonimologia: 1. Vida homeostática. 2. Vida equilibrada. 3. Vida cosmoética superútil. 4. Saúde integral. 6. Saúde consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 21 cognatos derivados do vocábulo *qualidade*: *desqualificabilidade; desqualificação; desqualificado; desqualificante; desqualificar; desqualificativo; desqualificável; inqualificável; qualificabilidade; qualificação; qualificado; qualificador; qualificamento; qualificante; qualificar; qualificativo; qualificatório; qualificável; qualímetro; qualitatividade; qualitativo.*

Neologia. As duas expressões compostas *qualidade de vida ideal identificada* e *qualidade de vida ideal buscada* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Vida desequilibrada. 2. Desequilíbrio holossomático. 3. Vida sem maturidade consciencial. 4. Vida baratroférica.

Estrangeirismologia: a *health-related quality of life*; o *subjective health status*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem cuida evolui. Qualidade é fundamental. Saúde é conquista. Saúde exige disciplina.*

Proverbologia. Eis provérbio latino relacionado ao tema: – *Mens sana in corpore sano.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Homeostaticologia; a retilinearidade da autopensenização; a saúde consciencial decorrente da autopensenização evolutiva; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; o holopensene da qualidade de vida multidimensional.

Fatologia: a qualidade de vida ideal; o exemplarismo das autossuperações do paciente crônico; a importância da qualidade de vida na pacificação íntima; a autopesquisa enquanto ferramenta necessária e contínua; o fato da qualidade de vida no trabalho ser a mais conhecida; a autortreducação evolutiva permanente; a almejada qualidade de vida ideal; a gratificação gerada pelas práticas assistenciais da tarefa do esclarecimento; o equilíbrio necessário à qualidade de vida; a força intraconsciencial impondo-se às adversidades; o fato de a saúde consciencial ser mais importante em relação à somática; a tranquilidade qualificando a interassistencialidade; a vivência da dupla evolutiva contribuindo na intencionalidade cosmoética; as perdas naturais relativas à vivência de patologias contribuindo para a compreensão da dessoria; o *Projeto Assistência do Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID), para o atendimento domiciliar e hospitalar ao doente terminal; o *Projeto Vida Saudável Dessoria Feliz*; a aplicação inteligente das múltiplas terapias propostas pela Medicina Alternativa; a desmistificação do conceito de morte; o instrumento de avaliação de qualidade de vida (WHOQOL-100) da *Organização Mundial de Saúde* (OMS); a importância das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*

no desenvolvimento da autopesquisa; a vida intrafísica, portando macrossoma oligofrênico, do Serenão Reurbanizador.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a compreensão teática da vida pós-dessoma; a maturidade consciencial na aquisição do equilíbrio holossomático das energias conscienciais (ECs) pessoais; a hobiografia pessoal trazendo a hipótese de macrossoma; as repercussões extrafísicas dos atos pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saúde consciencial–evolução*; o *sinergismo vida almejada aplicada–reciclagem conquistada*; o *sinergismo qualidade de vida homeostática–maturidade evolutiva*; o *sinergismo qualidade de vida–parapsiquismo cosmoético*; o *sinergismo doença física–maturidade consciencial*; o *sinergismo bom humor nas adversidades–disponibilidade assistencial*; o *sinergismo superação–autorganização eficaz*; o *sinergismo holossoma atendido–produtividade*; o *sinergismo padrão holopensênico equilibrado–força presencial potencializada*.

Principiologia: o *princípio do “antes da decisão há o problema”*; o *princípio da autopenalidade fundamental a Higiene Consciencial*; o *princípio de nada ocorrer por acaso*; o *princípio pessoal de não reclamar do próprio holossoma*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC) relativo ao cuidado do soma*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio teático nos tratamentos convencionais alternativos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) expresso no holossoma*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) na interassistência multidimensional*.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* em consenso com a necessidade de mudança do paradigma materialista vigente referente à saúde.

Teoriologia: a *teoria da qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde*; a revolução pacífica e silenciosa das neoverpons reformulando *as teorias e as práticas antiquadas*; a *teoria do bem-estar consciencial do doente crônico* ser preparatório à dessoma; a *teoria do pensene*; a *teoria da fôrma holopensênica pessoal* objetivando a evolução.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de conduzir o holossoma a partir da maximização das facilidades e minimização das dificuldades*; a *técnica da manutenção de rotinas úteis e hábitos saudáveis entrosados no cotidiano produtivo*; a *técnica existencial de viver focado no compléxis e no preparo da próxima vida*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado contribuindo na terapêutica da doença*; o *voluntariado do Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *voluntariado das redes sociais relacionadas à saúde na Socin em geral*; o *voluntariado da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF)*; o *voluntariado do Centro de Valorização da Vida (CVV)*; os *voluntários da Conscienciologia contribuindo para a qualidade de vida do planeta*.

Laboratoriologia: o *labcon da vivência diária*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito do sintoma apontar a reciclagem*; o *efeito sadio dos cuidados holossomáticos na conquista da maturidade consciencial*; o *efeito da mudança de paradigma na saúde consciencial*; o *efeito dos cuidados holossomáticos na longevidade produtiva*; os *efeitos de tratamentos alternativos paralelos aos convencionais*; o *efeito da flexibilidade consciencial do doente crônico em viver positivamente as perdas consequentes da patologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses motivadas a partir da conquista da qualidade de vida consciencial*; as *neossinapses exigidas na superação de nova crise*.

Ciclogia: o ciclo da vida; o ciclo da existência consciencial; o ciclo envelhecimento–doença–dessa–período intermissivo–ressoma; o ciclo seriexológico.

Enumerologia: a qualidade do matersense pessoal; a qualidade da intenção evolutiva; a qualidade da vontade inquebrantável; a qualidade da velhice; a qualidade do adoecimento; a qualidade da dessa; a qualidade da próxima existência.

Binomiologia: o binômio ortopensidade–holossoma sadio; o binômio vida saudável–dessa feliz.

Interaciologia: a interação qualidade de vida ideal–inteligência evolutiva (IE).

Crescendologia: o crescendo voluntariado ativo–especialismo na Conscienciologia–desenvolvimento da autopesquisa–realização da proéxis.

Trinomiologia: o trinômio crise–neorrotina útil–reciclagem ininterrupta.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma.

Paradoxologia: o paradoxo do doente consciencialmente saudável; o paradoxo da consciência forte em soma frágil.

Politicologia: a meritocracia; a argumentocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana; a lei natural de neutralização dos excessos; a lei da ação e reação; a lei da atração dos afins; a lei do esforço máximo na consecução da autoproéxis.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia; a ortofilia.

Fobiologia: o combate à parapsicofobia; a superação teática da tanatofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome de burnout; o abandono da síndrome de Gabriela.

Maniologia: a eliminação da mania de doença (hipocondria); o descarte da mania excessiva de comer corretamente (ortodoxia).

Mitologia: a extinção do mito do corpo perfeito; a extinção do mito da perfeição.

Holotecologia: a administroteca; a evolucionoteca; a consciencioteca; a interassistencioteca; a volicioteca; a mentalsomatoteca; a dessomatoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Equilibriologia; a Holomaturologia; a Ortopensenologia; a Lucidologia; a Serenologia; a Cuidadologia; a Interassistencioteca; a Convivologia; a Dessomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens biophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualidade de vida ideal *identificada* = o conhecimento dos cuidados necessários à obtenção da homeostase holossomática; qualidade de vida ideal *buscada* = a teática permanente dos cuidados necessários à obtenção da homeostase holossomática.

Culturologia: a *Multiculturologia da Homeostaticologia*; a *neocultura evoluída da autopenalização consciente*; a *cultura da Dessomatologia*.

Choques. Os choques conscienciais provenientes do desconhecimento sobre a dessoma predispoem à paracomatose consciencial superada pela teática da qualidade de vida ideal.

Variáveis. Sob a ótica da *Conscienciocentrológica*, eis, por exemplo, 5 variáveis, na ordem alfabética, relacionadas à atuação da conscin, a fim de aumentar a visão de conjunto sobre os fatores intervenientes na qualidade de vida ideal:

1. **Equilíbrio.** Atuação profissional madura, evitando o estresse.
2. **Esclarecimento.** Priorização da assistência, levando em conta o exercício da tarefa.
3. **Organização.** Vivência do *trinômio motivação-trabalho-lazer*.
4. **Vocação.** Reconhecimento da área de atuação, a partir da autopesquisa conscienciológica indicando a diretriz proéxica.
5. **Voluntariado.** A atividade voluntária na Conscienciologia.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Homeostaticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 condutas profiláticas e terapêuticas propostas pela Conscienciologia, capazes de predispor e incrementar a condição da qualidade de vida ideal da conscin:

01. **Autavaliação holossomática e consciencial diária.**
02. **Autopesquisa permanente.**
03. **Autorganização geral.**
04. **Bom humor sadio.**
05. **Docência conscienciológica.**
06. **Estado vibracional profilático.**
07. **Flexibilidade pensênica cosmoética.**
08. **Fraternidade irrestrita.**
09. **Neofilia terapêutica.**
10. **Prática diária da tenepes.**
11. **Produção de gescons.**
12. **Reciclagem constante.**
13. **Retilinearidade pensênica vivenciada.**
14. **Teática da inteligência evolutiva.**
15. **Utilização da Priorologia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a qualidade de vida ideal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Checkup somático:** Profilaxiologia; Homeostático.
04. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
10. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Previsão da autossobrevida:** Autoproexogramologia; Neutro.
15. **Solicitude cotidiana:** Interassistenciologia; Homeostático.

***A QUALIDADE DE VIDA IDEAL PARA A CONSCIÊNCIA,
DOENTE OU CUIDADORA, É A PROPOSTA MAIS ACER-
TADA, AO SER EMBASADA NA INTERASSISTENCIALIDADE
AUTOCONSCIENTE, MULTIDIMENSIONAL E COSMOÉTICA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a qualidade de vida ideal? Em qual nível, teórico ou prático?

D. T. M.

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA RESGATOGÊNICA (EXTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação da assistência resgatogênica* é a melhoria do desempenho interassistencial da conscin, homem ou mulher, gerado pela vivência da projetabilidade lúcida (PL) associada ao exercício de resgates extrafísicos na Baratrosfera, junto à equipex de amparadores técnicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *assistência* deriva do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Os termos *resgatar* e *resgate* apareceram no Século XV. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia. 1. Aumento da eficiência assistencial resgatológica. 2. Melhoria do desempenho assistencial de resgatex. 3. Aprimoramento da tares resgatogênica. 4. Aperfeiçoamento assistencial de resgates extrafísicos. 5. Qualificação do autoposicionamento assistencial pró-resgates. 6. Evolução da capacidade de resgates na Baratrosfera.

Neologia. As 3 expressões compostas *qualificação da assistência resgatogênica*, *qualificação da assistência resgatogênica varejista* e *qualificação da assistência resgatogênica atacadista* são neologismos técnicos da Extrafisiologia.

Antonimologia. 1. Assistencialidade intrafísica. 2. Descompromisso com a assistência. 3. Jejunice funcional na assistência extrafísica. 4. Emocionalismo resgatogênico. 5. Assistência demagógica; assistência enganosa. 6. Desassistência interconsciencial.

Estrangeirismologia: a busca do *savoir-faire* assistencial; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *upgrade* projetivo; a *expertise* projetiva desenvolvida ao longo das vidas sucessivas; a *performance* exemplarista e teática.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da interassistência multidimensional.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Qualificação requer empenho. Autoimperturbabilidade potencializa assistência. Libertemos com discernimento. Intencionalidade sinaliza merecimento. Predisposição autevolutive liberta.*

Coloquiologia: o ato de *colocar a mão na massa*; o ato de *dar 1 passo de cada vez*; o ato de *falar alto e em bom-tom*; o ato de *agir com boa-fé*; o ato de *jogar limpo*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistência.** Se há **confiança** absoluta nos amparadores extrafísicos, a consequente pacificação íntima da conscin assistente favorece o desenvolvimento da assistência”.

2. “**Assistencialidade.** Não é possível fazer assistência sem adentrar no **microuniverso** do assistido. O desafio do assistente é não alterar a própria pensenidade”.

3. “**Autoimperturbabilidade.** A autoimperturbabilidade é a condição de se permanecer interiormente calmo e anticonflitivo, apesar da tempestade, do *tsunami* ou do vulcão tonitruante. A propósito, não vale apelar para a **falácia** de que tal estado intraconsciencial sadio seja impossível. *Essa não cola*”.

4. “**Parapsiquismo.** Quanto maior o autoparapsiquismo, maior deve ser a amplitude da **interassistencialidade pessoal**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da assistência racionalizada cosmoeticamente; o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida assistencial; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a chance evolutiva de mudança holopensênica; o holopensene do equilíbrio íntimo; o holopensene da imperturbabilidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenedade.

Fatologia: a eliminação do cultivo das megatolices; o basta nas autovitimizações; a evitação do comportamento irrefletido; a recusa das emoções depressivas; a saída da zona de conforto; o autocompromisso recinológico; a disponibilidade à renovação íntima sendo pré-requisito resgatogênico; a superação dos apriorismos e rotulações irracionais; o descarte da defesa da autoimagem; a manutenção da Higiene Consciencial; a reciclagem dos bagulhos pensênicos; a ausência de ressentimento; a anticonflituosidade presente no cotidiano; a eliminação do autassédio; o ato de deixar o ambiente e as consciências melhores em relação ao encontrado; a *inteligência evolutiva* (IE) manifesta no ato de perdoar; a possibilidade de retratação com as consciências prejudicadas no passado; o megafoco na assistência; o ato de assistir sem entrar no conflito do assistido; a presencialidade homeostática; o equilíbrio íntimo melhorando o nível do autodiscernimento; o fraternismo manifesto no ato de falar, olhar, andar, gesticular; a ampliação da lucidez favorecendo a melhor conduta para assistir; o foco na solucionática; o respeito ao nível evolutivo do assistido; a comunicação sincera, aberta, minimizando malentendidos; a serenidade comunicativa evitando a eloquência desmedida; o destemor cosmoético; a paciência tarística; a assunção dos trafores; a ação traforista; a autovisão traforista; a acalmia intraconsciencial; a firmeza de propósito do assistente; a aceitação dos fatos com tranquilidade; a postura desarmada perante as consciências beligerantes; a libertação da interprisão milenar; a acurácia assistencial; a habilidade em lidar com imprevistos em todas as dimensões; a imperturbabilidade diante das patointerferências; o desembaraço no atendimento ao assistido; a responsabilidade de o mais lúcido entender e perdoar a imaturidade alheia; os argumentos com base nos fatos; a *finesse* evolutiva em qualquer dimensão; a sinceridade aliada à boa dose de delicadeza objetivando informar e não persuadir; o autesforço evolutivo teático; a oportunidade de libertação; a priorização da autevolução; a autabnegação da conscin projetora em prol da assistência; o autempenho na conquista da maturidade multidimensional.

Parafatologia: a qualificação da assistência resgatogênica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sustentando o equilíbrio holossomático; a superação das interprisões grupocármicas extrafísicas; as megamelexes ultrapassadas; a paratroposfera; a Baratrosfera; o abertismo às vivências parapsíquicas; os paravínculos pretéritos; a clarividência de equipexes em prontidão; a parapercepção singular dos coordenadores de equipexes; a força presencial fraterna promovendo acalmia às consciexes; a paraorientação projeciológica à ampliação da atenção e lucidez; o arco voltaico craniochacral extracorpóreo; a conexão com as consciexes participantes do curso *IV Imersão em Pré-Intermissiologia* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a visita patrocinada à ala de recém-dessomados em hospital extrafísico; a parassugestão assistencial de aplicação energética envolvendo coronochacra e plantochacra; a flexibilidade projeciológica; o fluxo de episódios projetivos; o extrapolacionismo parapsíquico mantendo lucidez, registro e conexão projetiva; o avanço projeciológico mantendo o equilíbrio holossomático; o aprendizado resgatogênico extrafísico grupal por meio da parobservação perspicaz; a observação, memorização e registro imediato dos parafatos; a paracognição pela experiência prática; o planejamento antecipado das equipexes quanto às atribuições resgatogênicas extrafísicas; a confiança nos amparadores extrafísicos de função; a paralibertação de grupos de consciexes presos na Baratrosfera; a paralibertação baratrosférica individual; o pararresgate grupal de mulheres parapsíquicas; o grupo extrafísico de soldados resgatados; a autotransfiguração instantânea do psicossoma facilitando o resgate de consciexes; o paraquestionamento desa-

fiador; a conscin enquanto referência para as consciexes assistíveis; o uso do discernimento selecionando paraabordagens mais esclarecedoras; o encaminhamento das consciexes, em macas, para os parambulatórios; a coparticipação em resgate extrafísico (resgatex) de ex-familiar; o paracontato gratulatório; o avanço autoprojeciológico; a imperturbabilidade projetiva; a intercooperação dos membros da equipex; o diálogo transmental tranquilizador; a interferência resgatogênica sendo resolvida pela equipex; o investimento contínuo na autossustentação energética; o gabarito projetivo conquistado a partir da sequência de projeções assistenciais; o passo evolutivo no caminho da desassidialidade permanente total (despeticidade); a assistência lúcida realizada em parceria com os amparadores extrafísicos, gerando profunda gratidão; a minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin sensitiva cosmoética–equipex amparadora*; o *sinergismo interdimensional na assistência*; o *sinergismo aplicação holomnemônica–Cosmoética*; o *sinergismo autempenho evolutivo–autodisponibilidade assistencial*; o *sinergismo assistencial gerado pela transparência consciencial*; o *sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade*; o *sinergismo autoconfiança-heteroconfiança no amparo extrafísico*; o *sinergismo consciex amparadora–conscin projetora assistencial*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a autoconstatação do erro*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de acontecer o melhor para todos*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da ortopensoinização ininterrupta*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sustentando a disponibilidade assistencial.

Teoriologia: a *teática da interassistência multidimensional*; a *teoria da minipeça multidimensional interassistencial*; a *teoria da projetabilidade lúcida interassistencial*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da intencionalidade cosmoética*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da exteriorização das energias*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica da tares*; a *técnica do saber ouvir atento e educado*.

Voluntariologia: o *voluntário proativo na interassistência*; o *voluntariado cosmoético*, sem radicalismos nem doutrinações; o *voluntariado dedicado à interassistencialidade*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* proporcionando autoqualificação assistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensoinologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV)*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*.

Efeitologia: o *efeito do autoconhecimento na assistência*; os *efeitos cognitivos da solidariedade interconsciencial*; os *efeitos atratores do holopensene fraterno*; o *efeito da organização interna das ideias na clareza comunicacional*; o *efeito do autoconhecimento na assistência*; o *efeito da pacificação íntima no acolhimento*; o *efeito do pensene equilibrado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses a serem consolidadas após resgates extrafísicos dos assistíveis*; o *trabalho contínuo na interassistência predispondo a conscin a adquirir neossinapses inegoicas*; as *parassinapses, neossinapses e paraneossinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos*.

Ciclogia: o *ciclo assistente-assistido*; o *ciclo autassistência-heterassistência*.

Enumerologia: o *primor* do posicionamento cosmoético; o *primor* da conduta homeostática; o *primor* da coerência recinológica; o *primor* da agudez paraperceptiva; o *primor* da abordagem técnica; o *primor* do esclarecimento pontual; o *primor* da assistência resgatogênica.

Binomiologia: o *binômio conscin-consciex*; o *binômio clarividência-projeção*; o *binômio sinérgico visual facial-paravisual facial*; o *binômio paciência-persistência*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio assistente-assistido*; o *binômio projeção consciente-aumento da autoparapercepção*; o *binômio psicossoma exaltado-mentalsoma obnubilado*; o *binômio discernimento-qualificação da assistência*.

Interaciologia: a *interação conduta padrão-conduta exceção*; a *interação força presencial-autoridade moral*; a *interação paracérebro da conscin projetada-paracérebro da consciex assistida*; a *interação mentalsoma da conscin projetada-mentalsoma do amparador extrafísico*; a *interação amparador-amparando*; a *interação automotivação cosmoética-rendimento evolutivo maior*; a *interação com as equipexes técnicas em resgates*.

Crescendologia: o *crescendo da assistência 24 horas*; o *crescendo da complexidade das tarefas interassistenciais*; o *crescendo patológico inferninho personalíssimo-inferno grupal-inferno coletivo*; o *crescendo desassédio-despeticidade*; o *crescendo evolutivo da interassistencialidade cosmoética*; o *crescendo interassistência-imperturbabilidade*; o *crescendo maxipeça do minimecanismo-minipeça do maximecanismo*; o *crescendo minipeça interassistencial-maximecanismo interassistencial*; o *crescendo assistido-assistente*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio tranquilidade íntima-sobrepairamento-discernimento*; o *trinômio (trio) amparador extrafísico-assistente-assistido*; o *trinômio vontade-disponibilidade-amparabilidade*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio vontade-intencionalidade-discernimento*; o *trinômio concentração-atenção-lucidez*; o *trinômio (aliteração) intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio lucidez autopercetiva-lucidez interconsciencial-lucidez contextual*.

Polinomiologia: as mensagens implícitas no *polinômio postura-mensagem-voz-gesto*; o *polinômio anticomocionalismo-tranquilidade-imperturbabilidade-interassistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo covardia / coragem assistencial*; o *antagonismo estar devaneando / estar presente*; o *antagonismo força presencial / ausência energética*; o *antagonismo psicofera doadora / psicofera receptora*; o *antagonismo prudência / precipitação*; o *antagonismo conscin projetora ociosa / conscin projetora operosa*; o *antagonismo holopensene baratroférico / holopensene interlúdico*; o *antagonismo desatenção / lucidez*; o *antagonismo grosseria / impactoterapia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*; o *paradoxo de quanto mais a consciência evolui mais convive com o maior número de assistidos e assediadores*; o *paradoxo de o recebimento de maior amparo ocorrer pela prática continuada da assistência sem esperar retorno*; o *paradoxo de a frieza ajudar no momento da assistência*; o *paradoxo intencionalidade fraterna-impactoterapia*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *assistenciocracia*; a *tares enquanto expressão da lucido-cracia*; a *interassistenciocracia*; a *meritocracia*; a *política da transparência*; a *política da Assistenciologia Multidimensional*.

Legislogia: a *lei básica da interassistencialidade de o menos doente ajudar o mais doente*; a *lei da evolução consciencial por meio dos próprios esforços*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *projeciologia*; a *conviviofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *comunicofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *parapsicofobia*; a *interaciofobia*; a *autocriticofobia*; a *assistenciofobia*; a *comunicofobia*; a *criticofobia*; a *evoluciofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *ultrapassagem da síndrome da abstinência da Baratroferra (SAB)*; a *ausência da síndrome da dispersão consciencial (SDC)*; a *suplantação da síndrome da patopen-senidade*.

Maniologia: a *apriorismomania*; o *fim da egomania*.

Mitologia: o *mito do padecimento eterno*; o *mito do inferno pessoal eterno*; o *mito da mudança de patamar sem autocrítica*; o *mito de a autevolução ocorrer sem esforço*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *parapsicoteca*; a *interassistencioteca*; a *convivioteca*; a *energossomatoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Extrafisiologia*; a *Paracerebrologia*; a *Holossomatologia*; a *Parageografologia*; a *Intermissiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Projeciologia*; a *Descoincidenciologia*; a *Ofiexologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser *interassistencial*; a *consciêncula*; a *conscin eletrônica*; a *conscin baratrosférica*; a *consciex*; a *consciex resgatada*; a *conscin racional*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin semperaprendente*; o ser *desperto*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*; a *conscin harmoniosa*; a *conscin minipeça autoconsciente do maximecanismo*.

Masculinologia: o *assistente*; o *resgatista na Baratrosfera*; o *projedor consciente*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *instrutor de resgate*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *líder interassistencial*; o *intermissivista*; o *líder de equipex*; o *ex-parente*; o *amigo de existência pretérita*; o *conhecido do passado*; o *consciencioterapeuta*; o *completista*; o *conscienciômetra*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *parapercepciólogista*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *assistente*; a *resgatista na Baratrosfera*; a *projedora consciente*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica*; a *instrutora de resgate*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *líder interassistencial*; a *intermissivista*; a *líder de equipex*; a *ex-parente*; a *amiga de existência pretérita*; a *conhecida do passado*; a *consciencioterapeuta*; a *completista*; a *conscienciômetra*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *pesquisadora*; a *parapercepciólogista*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens parapathologicus*; o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens maxifraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação da assistência resgatogênica *varejista* = aquela adstrita à libertação individual de *consciex* com vínculo pretérito; qualificação da assistência resgatogênica *atacadista* = aquela extensiva à libertação de várias *consciexes* afins e com o mesmo padrão holopênico.

Culturologia: a *cultura da assistência incondicional*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da megafraternidade*; a *cultura parapsíquica cosmoética*; a disseminação da *cultura do "fazer o bem não importa a quem"*.

Parapsiquismo. A potencialização parapsíquica da *conscin*, quando *minipeça* do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, favorece o aprimoramento da assistência resgatogênica, portanto, essa condição requer maior desenvolvimento da afetividade teática harmoniosa entre as consciências.

Intraconsciencialidade. A *conscin* ao esmerar-se para melhorar o próprio microuniverso, acelerando o amadurecimento pessoal e autodomínio energético, tem condição de evitar a dispersão ou posicionamento *trafarista* e, promover, de modo qualitativo, a libertação de *consciexes*.

Obstáculos. No âmbito da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 12 condições ou posturas dificultadoras da qualificação assistencial resgatogênica, listadas na ordem alfabética:

01. **Antagonismo:** a postura antagônica, divergente, insensata ou anticosmoética.
02. **Autoconflito:** a autoculpa; o orgulho; a repressão; o trafarismo.
03. **Autocorrupção:** a incoerência evolutiva.
04. **Autoritarismo:** o traço monárquico latente.
05. **Egocentrismo:** o egocentrismo pessoal; o *umbigão*.
06. **Fechadismo:** a conduta fechada à interassistência consciencial.
07. **Instintividade:** a autossubmissão aos impulsos irracionais, disfuncionais.
08. **Manipulação:** o assédio interconsciencial; a lavagem cerebral; os condicionamentos.
09. **Medo:** o medo das experiências com consciexes e / ou com energias.
10. **Procrastinação:** o retardamento prolongado dos compromissos assistenciais.
11. **Pusilanimidade:** o aumento da pusilanimidade e indisponibilidades crescentes.
12. **Vitimização:** a vitimização aos aprisionamentos anticosmoéticos estagnantes.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapercepcologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 fatores predisponentes à qualificação assistencial dos resgates extrafísicos:

01. **Altruísmo:** o ato de doar a si mesmo, com afeição sincera às consciências.
02. **Anticompetitividade:** a superação do egocentrismo e do orgulho.
03. **Antiofensividade:** a ausência de mágoa pelas imaturidades alheias.
04. **Autenticidade:** o ato de mostrar-se transparente quanto à intencionalidade sadia.
05. **Autoconfiança:** o ato de confiar em si mesmo na atuação interassistencial.
06. **Benignidade:** o ato de promover o heteroperdão antecipado.
07. **Bom humor:** o ato de saber desdramatizar as situações trágicas.
08. **Compreensibilidade:** o ato de tranquilizar-se diante das imaturidades do assistido.
09. **Conectividade:** o ato de acessar amparadores e Centrais Extrafísicas.
10. **Intervenções:** o ato de aprimorar tecnicamente as intercessões libertárias.
11. **Mentalsomática:** o ato de qualificar o discernimento pessoal.
12. **Pacificação:** o ato de manter-se calmo diante das adversidades mais inesperadas.
13. **Pensividade:** o ato de potencializar a ortopensividade.
14. **Percuciência:** o ato de adentrar o universo do assistido sem se contaminar.
15. **Posicionamento:** o ato de saber posicionar-se de modo destemido e cosmoético.
16. **Priorologia:** o ato de priorizar a evolutividade.
17. **Recins:** o ato de atualização das posturas anacrônicas pessoais.
18. **Reeducação:** o ato de optar pela correção de ações antievolutivas.
19. **Teática:** o ato de empregar teorias lúcidas ratificadas pelas práticas cosmoéticas.
20. **Universalismo:** o ato de pautar-se no megafraternismo, visando o melhor para todos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação da assistência resgatogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoprincípio cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
04. **Conscin projetora interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
05. **Disponibilidade assistencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Extrafiscalidade:** Multidimensiologia; Neutro.
08. **Ideia resgatogênica:** Interassistenciologia; Neutro.

09. **Improviso técnico assistencial:** Interaciologia; Homeostático.
10. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Resgate na Baratrofera:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Resgatista na Baratrofera:** Pré-Intermissiologia; Homeostático.
13. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica do resgate extrafísico:** Extrafisiologia; Neutro.

A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA RESGATOGÊNICA AMPLIA A LUCIDEZ E O DISCERNIMENTO QUANTO À LI- BERTAÇÃO DE CONSCIESES DA BARATROFERA PARA DIMENSÃO COM HOLOPENSENIDADE PRÓ-EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pratica resgates extrafísicos com maior qualificação? Qual o grau de lucidez manifestado nas abordagens extrafísicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 238 a 242.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 133, 200 e 1.245.
3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 386 a 389.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 423.

I. C. R.

QUALIFICAÇÃO DA AUTOCOBranÇA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação da autocobrança* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, sair da condição anticosmoética de autexigência patológica para a autointimação cosmoética, teática e lúcida da autoortopenidade otimizando a consecução da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cobrança* provém de *recobrar*, derivado do idioma Latim, *recuperare*, “recuperar; reaver”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Otimização da autocobrança. 2. Qualificação da cobrança pessoal.

Antonimologia: 1. Autocobrança antievolutiva. 2. Desqualificação da autocobrança.

Estrangeirismologia: a evitação do *workaholism*; o *rappor* com amparadores; o *schedule* pessoal otimizado; a *assistential task*; a atitude íntima favorável e predisponente a receber *feedbacks*, distinta da autovitimização; a autexigência no *selfimprovement* contínuo; a valorização dos *achievements*; a *awareness* evolutiva; a qualificação da *performance* evolutiva.

Atributologia: predomínio das facultades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos investimentos em autesforços evolutivamente rentáveis.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Qualificação constante: compléxis. Autassédio não. Autoqualificação. Qualificações anulam heterocobranças.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares sobre o tema: *devagar se vai ao longe; o ato de manter-se nos trilhos.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cobranças.** A **autocobrança** é sempre maior por parte da consciência mais lúcida”.
2. “**Compléxis.** O **autocompléxis** é a reunião dos efeitos práticos das excelências da conscin”.
3. “**Constância.** A constância expande a qualidade dos **autesforços**”.
4. “**Qualificação.** A qualificação de qualquer realidade começa pela **autopenalidade**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da evolutividade autoconsciente; o holopensene pessoal da autorganização consciencial; o holopensene pessoal da desassedialidade; os autopensenes intermissivos; a autopenalidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensênica; a implantação e manutenção do holopensene de produtividade; a prontidão na mudança de bloco pensênico.

Fatologia: a qualificação da autocobrança; a predicação da intenção antecedendo a autocobrança; o trafór contrapondo o trafór; os meios empregados na minoração do trafór; a reciclagem da autodemanda patológica em troca do autoimprovemento evolutivo; o entendimento quanto à postura perfeccionista ser empecilho no processo de interassistência; a (re)qualificação da autexigência perante o não realizado; a autossuperação da competitividade; a assistência prestada à conscin portadora de traço já reciclado pelo assistente; os trafores utilizados na evolução pessoal; a autosssegurança quanto às próprias potencialidades; a positividade; a paciência; o máximo esforço aplicado sem autocobranças excessivas; o desenvolvimento da autenticidade; a valorização quanto às pequenas conquistas; a maturescência em lidar com os auto e heterassédios; a administração equilibrada das várias áreas da vida; o autoplanejamento existencial; a antidispersivi-

dade cotidiana; o atendimento à autodemanda evolutiva sem gerar brechas para o assédio; a autexigência sendo traço otimizador no completismo existencial; a melhor atuação perante imprevistos; o desenvolvimento do traço da flexibilidade objetivando a superação do perfeccionismo; a postura proativa evitando autovitimizações; o autenfrentamento das necessidades evolutivas; o planejamento proexológico de longo prazo estruturando o trabalho diário; o empenho na realização das metas evolutivas da autoproxéxis; os objetivos evolutivos bem alinhados; a autestima elevada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os banhos energéticos indicando acertos evolutivos; as assins e desassins; a lucidez quanto à pressão extrafísica contrária às neoposturas pró-evolutivas; a melhoria da autexigência em razão da autopesquisa multidimensional invexológica; o autexemplarismo intra e extrafísico a partir das reciclagens pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-amparador de função* auxiliando nas decisões; o *sinergismo agenda bem planejada-agilização nas atuações*; o *sinergismo autodisponibilidade interassistencial-amparalidade*; o *sinergismo da equipe interassistencial* potencializando os resultados do trabalho; o *sinergismo autoqualificação-produtividade interassistencial*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) com cláusulas impedoras da autocobrança antievolutiva qualificando decisões diárias.

Teoriologia: a *teoria do compléxis*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da autorganização consciencial*.

Tecnologia: a *técnica evolutiva da invéxis*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica do trinômio motivação-trabalho-lazer*; as *técnicas de aplicação das energias conscienciais* (ECs).

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC); o *autoposicionamento cosmoético* possibilitando a qualificação da autocobrança no voluntariado; o *voluntariado* possibilitando *insights* de amparadores na interassistência; o *voluntariado conscienciológico* favorecendo a criação de *neossinapses relativas à qualificação da autocobrança*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Autocogniciologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: a *autoconscientização* quanto aos *efeitos das ECs e dos atos pessoais*; a *autocrítica* diminuindo os *efeitos mesológicos*; a *atenção* aplicada à *autoprofilaxia* quanto aos *efeitos mediatos dos usos e abusos conscienciais somáticos*; a *autoconfiança* enquanto *efeito do enfrentamento do problema aparentemente insolúvel*; o *efeito tranquilizador da missão cumprida*; o *efeito dos autesforços* rompendo os costumes fossilizadores; a *qualificação da intenção* enquanto melhor *profilaxia dos efeitos provenientes da autocobrança antievolutiva*; o *efeito paradoxal de a decisão pessoal poder mudar a vida de inúmeras consciências*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses advindas das rotinas úteis e hábitos saudáveis*; a *conquista de neossinapses evolutivas prioritárias*.

Ciclogia: a *homeostasia* por meio do domínio do *ciclo assim-desassim*; a *agilidade no ciclo problema-solução*; o *ciclo erro-retificação-acerto*; o *ciclo manhã-tarde-noite*.

Enumerologia: o autodiagóstico da autexigência; a autoprescrição efetivada; o autoposicionamento recinológico; a intencionalidade continuada; a ortopensenidade pessoal; a qualificação da autevolatividade; a teática da autoqualificação.

Binomiologia: o *binômio resultados positivos contínuos–motivação crescente*; o *binômio autocuidado holossomático–autodesempenho proexológico*.

Interaciologia: a evitação da *interação insegurança-autocobrança*; a *interação automotivação-autorganização-autodisciplina*; a ausência da *interação perfeccionismo-inflexibilidade*; a *interação minicompléxis-megacompléxis*.

Crescendologia: o *crescendo completismo diário–completismo existencial*; o *crescendo valorativo a cada minuto existencial*; o *crescendo autesforço-satisfação*; o *crescendo homeostático erro-acerto*; o *crescendo horas-dias-semanas-meses-anos-décadas*.

Trinomiologia: a conquista do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* livre de autasédios; o *trinômio vontade-intenção-autorganização*; o *trinômio autoconfiança-autodeterminação-autodecisão*; o *trinômio autoconceito-autesestima-autoconfiança*; o *trinômio autopesquisa–reins–qualificação da autexigência*.

Polinomiologia: o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: a esquiwa ao *antagonismo maior quantidade / menor qualidade*; o *antagonismo antiproéxis / extraproéxis*; o *antagonismo estagnação / evolução*; o *antagonismo insegurança / autoconfiança*; o *antagonismo perfeccionismo / detalhismo*.

Paradoxologia: a evitação da conduta paradoxal de esperar resultados diferentes agindo sempre do mesmo modo.

Politicologia: a *meritocracia*; a *interassistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *autocriticocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada de modo autoconsciente na autopesquisa das *técnicas evolutivas*; a *lei da autevolução permanente*.

Filiologia: a *organizaciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *autassistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *constanciofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: a evitação da *heterocriticofobia*; a *autossuperação da decidofobia*; o declínio da *disciplinofobia*; a ausência de fobia no autenfrentamento da tríade da erronia.

Sindromologia: a derrocada da *síndrome da dispersão consciencial*; a autocura da *síndrome da insegurança*; a remissão da *síndrome da subestimação consciencial*; a *síndrome da perfeição* superada pela teática da autenticidade consciencial.

Maniologia: a superação da mania do perfeccionismo; a prevenção da mania de empurrar com a barriga exercitando o posicionamento pessoal.

Mitologia: o *mito do dom pessoal sem autesforço*; a desconstrução dos mitos por meio das vivências teáticas.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *intencionoteca*; a *penonoteca*; a *ortopensenoteca*; a *discernimentoteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia*; a *Autoproexologia*; a *Autorganiziologia*; a *Intencionologia*; a *Recexologia*; a *Invexologia*; a *Intrafisicologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Autodesassediologia*; a *Pensenologia*; a *Autassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autoqualificador; o pré-serenão vulgar; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autodisciplinado; o proexista; o proexólogo; o completista; o evoluciente; o exemplarista; o voluntário; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o epicon lúcido; o intermissivista; o escritor; o evoluciólogo.

Femininologia: a autoqualificadora; a pré-serenona vulgar; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autodisciplinada; a proexista; a proexóloga; a completista; a evoluciente; a exemplarista; a voluntária; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a epicon lúcida; a intermissivista; a escritora; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autorthodoxus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens antimodelus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens autevolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniqualificação* da autocobrança = aquela da visão de conjunto reduzida e intencionalidade continuada objetivando superar determinado traço; *maxiqualificação* da autocobrança = aquela da visão de conjunto ampla e intencionalidade continuada objetivando o completismo existencial.

Culturologia: a autolibertação dos idiotismos culturais; a *cultura autopesquisística*; a *cultura assistencial*; a *cultura da aceleração evolutiva*.

Autaperfeiçoamento. Sob a ótica da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 condições ou posturas que auxiliam no processo do burilamento da autexigência evolutiva:

1. **Autoconfiança:** a *compreensão* quanto às próprias potencialidades e trafores a fim de utilizá-los na autorreciclagem.

2. **Autointenção:** a *compreensão* quanto ao questionamento autocrítico sobre o motivo e o objetivo da autocobrança anticosmoética e autassediadora.

3. **Autopenalidade:** a *compreensão* quanto ao processo de autodesassédio.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação da autocobrança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocobrança antievolutiva:** Autopesquisologia; Nosográfico.
02. **Autoconfiança intermissivista:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança proexogênica:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopensenologia; Homeostático.
06. **Completismo existencial diário:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Compleitude consciencial:** Autevolucilogia; Homeostático.
08. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Efeito do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Megaqualificação consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
12. **Ortopensalidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevolucilogia; Homeostático.
14. **Sustentação da autopenalidade sadia:** Holopensenologia; Homeostático.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

A QUALIFICAÇÃO DA AUTOCOBRAÇA INDICA MATURIDADE CONSCIENCIOMÉTRICA, OTIMIZANDO SOBREMANEIRA AS DEMAIS RECICLAGENS, ALÉM DE CATALISAR O PROCESSO DA EVOLUÇÃO PESSOAL RUMO AO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qualifica os traços de autocobrança para alcançar o compléxis? Tem compartilhado tais resultados por meio de artigos, verbetes e / ou livros?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 426 e 1.019.

B. F.

QUALIFICAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação da autopenalidade* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, dedicar autesforços evolutivos para melhoria e aperfeiçoamento de pensamentos, sentimentos e energias pessoais, notadamente com autenticidade, autodiscernimento, cosmoeticidade, interassistencialidade, lucidez, tecnicidade e responsabilidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autaperfeiçoamento da autopenalidade. 2. Melhoria da autopenalidade. 3. Aumento da lucidez autopenal. 4. Qualificação do fluxo autopenal.

Neologia. As 4 expressões compostas *qualificação da autopenalidade*, *qualificação esboçante da autopenalidade*, *qualificação intermediária da autopenalidade* e *qualificação consolidada da autopenalidade* são neologismos técnicos da Autopenalidade.

Antonimologia: 1. Banalização da autopenalidade. 2. Desqualificação dos autopenal. 3. Negligência aos autopenal. 4. Autalienação dos autopenal.

Estrangeirismologia: o *upgrade* dos pensamentos, sentimentos e energias pessoais; a *glasnost* da autopenalidade; o *feedback* da manifestação consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autopenalidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Qualifiquemos a autopenalidade*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Qualificação.** A qualificação de qualquer realidade começa pela **autopenalidade**”.
2. “**Recin.** Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até à estabilização da autopenalidade em patamar evolutivo superior”.

Unidade. A *unidade de medida* das manifestações práticas da consciência é o *pensene*.

II. Fatuística

Pensologia: a qualificação da autopenalidade; o holopensene pessoal da Autopenalidade; a autopenalidade sendo manifestação da intraconsciencialidade; as repercussões multidimensionais da autopenalidade; a autopenalidade carregada no *pen*; a autopenalidade carregada no *sen*; a banalização da autopenalidade; a negligência quanto à responsabilidade pela autopenalidade; os ectopensenes; a ectopensalidade; o uso anticosmoético dos autopenal; a nosopensalidade; a identificação dos lateropensenes; a lateropensalidade; o reconhecimento das brechas da autopenalidade; os patopensenes; a patopensalidade; a autoconscientização do padrão holopensênico pessoal; a reflexão sendo reordenador da autopenalidade; a ressignifica-

ção dos pensamentos patológicos; a *glasnost* dos autopensenes visando a interassistência e o auto-desassédio; os reciclopenses; a reciclopensalidade; a melhoria dos holopenses a partir da qualificação íntima; os globopenses; a globopensalidade; a qualificação da autopensalidade na intrafiscalidade; a união da autopensalidade às ações psicomotoras; os energopenses; a energopensalidade; a qualificação da assinatura pensênica; a estabilização da autopensalidade; a autopensenização profilática; a autopensalidade sadia; a rotina pessoal conformando espelho da autopensalidade; o realinhamento dos autopensenes; os praxipenses; a praxipensalidade; a pensalidade fluida; a reilinearidade pensênica; os taquipenses; a taquipensalidade; o desenvolvimento da autonomia pensênica; a autopensalidade interassistencial desassediante; os parapenses; a parapensalidade; o holopense pessoal hígido favorecendo a Autevolucilogia; os evoluçiopenses; a evoluçiopensalidade; a qualificação contínua da autopensenização; os qualipenses; a qualipensalidade; os invexopenses catalisadores das prioridades evolutivas; a invexopensalidade; o megafoco enquanto eixo para a autopensalidade; a autopensenização pelo paracérebro; o reflexo da autopensalidade na escrita gesconográfica; os grafopenses; a grafopensalidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensalidade; os ortopenses; a ortopensalidade.

Fatologia: o posicionamento cosmoético da manifestação pessoal; a compreensão das imaturidades na tentativa de acertar; a identificação dos erros pessoais; a identificação das lacunas da manifestação sadia; a opção pela qualidade de vida; a vontade de automelhoria; a confluência entre intencionalidade assistencial e vontade; o esforço contínuo; a qualidade sobrepondo a quantidade; a juventude como desafio da manutenção da Higiene Consciencial; a reflexão antecedendo a ação; a escolha lúcida dos próprios atos; a escolha de não pensar mal dos outros; o saber discordar das atitudes sem pensar mal do autor; a melhoria do padrão dos sentimentos; a qualificação das reações ante os estímulos ambientais; a importância do registro gesconográfico; a elaboração de pensatas; a leitura de dicionários; a criatividade mentalsomática em contraposição à imaginação; a autossuperação do devaneio; a autossuperação da ruminação mental; a Cosmoética favorecendo a melhoria pessoal; o bem-estar íntimo sendo consequência do autesforço; o ganho da autopacificação íntima; a liberdade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a organização constante das energias conscienciais (ECs); o autodomínio das ECs favorecendo a qualificação cognitiva; a percepção dos impactos multidimensionais da intencionalidade pessoal; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto apoio na autoqualificação; as dinâmicas parapsíquicas configurando ambiente multidimensional otimizador; o acidente de percurso parapsíquico sendo aviso ao reequilíbrio intraconsciencial; o contato com a Bioenergologia; a atração de companhias extrafísicas de padrão similar; a percepção do padrão das consciências extrafísicas; a diferenciação entre o padrão de manifestação pessoal e o das consciências; a lucidez extrafísica da conscin projetada; a vivência de projeções assistenciais; a qualificação íntima facilitando a recepção de inspiração de amparadores extrafísicos; a extrapolação parapsíquica revelando a natureza intermissiva; o parapsiquismo permitindo a recuperação de cons do *Curso Intermissoivo* (CI); a autovivência esboçante do corredor de lucidez; a convergência de interesses pró-evolutivos favorecendo sincronia com o fluxo cósmico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamentos-sentimentos-energias conscienciais*; o *sinergismo vontade vigorosa-intencionalidade cosmoética-autorganização pensênica*; o *sinergismo autoqualificação pensênica-interassistencialidade*; o *sinergismo autocosmoética-autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de se qualificar para qualificar a assistência realizada*; o *princípio de pensar antes de agir*; o *princípio de os autopensenes influenciarem as consciências*; o *princípio de a cosmoética qualificar a assinatura pensênica*.

Codigologia: o código da holoconvivialidade; o código pessoal de Cosmoética (CPC) favorecendo o autocompromisso com a higienização pensênica.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria da reilinearidade pensênica; a teática do autodomínio sadio dos pensamentos-sentimentos-energias; a teática da mobilização das energias conscienciais a partir da própria vontade.

Tecnologia: a técnica da autopenalização linear; a técnica da mobilização básica das energias (MBE); a técnica da tenepes; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da higidez autopenênica.

Voluntariologia: a autopenalização lúcida no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Duplologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos da autopenalização no Cosmos; os efeitos das ECs na multidimensionalidade; o efeito de pensar melhor; o efeito da qualificação do estofo energético pessoal; os efeitos da qualidade pensênica sobre o holossoma; os efeitos terapêuticos da autoqualificação pensênica nas desordens psicossomáticas; os efeitos da reilinearidade pensênica na qualificação interassistencial; o efeito do megafoco pensênico na vivência do corredor de lucidez.

Neossinapsologia: as ortoneossinapses advindas da qualificação autopenênica; as neossinapses provenientes da recuperação dos cons magnos.

Ciclogia: o ciclo da reeducação pensênica; o ciclo assim-desassim; a ressignificação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a autopenalidade nosográfica; a autopenalidade vitimizadora; a autopenalidade higienizada; a autopenalidade assistencial; a autopenalidade proexológica; a autopenalidade cosmoética; a autopenalidade evolutiva.

Binomiologia: o binômio autoortopenalidade–qualidade das ECs; o binômio maturidade–autorreflexão continuada; o binômio autopacificação íntima–holopensene homeostático; o binômio dedicação interassistencial–autodomínio consciencial; o binômio autorresponsabilidade evolutiva–qualidade de vida.

Interaciologia: a interação Autopenologia-Voliciologia-Intencionologia; a interação autopensene-holopensene; a interação lucidez-autodesassidialidade; a interação com os amparadores favorecida pela autopenalidade qualificada; a interação tenepessista–amparador de tenepes.

Crescendologia: o crescendo carregamento no sen–carregamento no pen; o crescendo autopensene egocêntrico desequilibrado–autopensene alocêntrico cosmoético; o crescendo semi-possessão maligna–autodomínio parapsíquico; o crescendo reação instintiva–autorreflexão–autodesperticidade.

Trinomiologia: o trinômio mapeamento–análise–reestruturação da autopenalidade.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação aplicado à investigação da pensenidade patológica; o polinômio autocriticidade–autoincorruptibilidade–autodesassidialidade–autocosmoeticidade.

Antagonismologia: o antagonismo autopenalização ilícita / megafoco autoortopenênico; o antagonismo doador energético / vampiro energético; o antagonismo autorrepressão pensênica / autodesrepressão pensênica; o antagonismo xenopensene patológico / autopensene homeostático.

Paradoxologia: o paradoxo de ter vontade de melhorar e manter hábitos patológicos; o paradoxo de o pensar mal dos outros ser pior para o pensenizador; o paradoxo de o aprimoramento pensênico ser individual e intransferível mas ocorrer na interação consciencial, com submanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo de a consciência ser a fonte dos próprios problemas e das próprias soluções.

Politicologia: a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na manutenção da higidez pensênica; a lei da autopenalização ininterrupta; a lei da atração; a lei da responsabilidade pela autopenalidade cosmoética; a lei do retorno agindo inevitavelmente sobre o mau pensenizador.

Filiologia: a assistenciofilia; a cogniciofilia; a lucidofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Sindromologia: a síndrome da banalização consciencial; a síndrome da patopenalidade; a síndrome do vampirismo bioenergético.

Maniologia: a mania de criticar excessivamente os outros; a mania de empurrar com a barriga; a mania de querer melhorar da noite para o dia.

Mitologia: o mito da pensenização secreta; o mito da autoqualificação sem dedicação.

Holotecologia: a pensenoteca; a experimentoteca; a teaticoteca; a volicitoteca; a patopenenoteca; a recexoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopenenologia; a Holopenenologia; a Lateropenenologia; a Paraprofilaxiologia; a Recexologia; a Invexologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Ortopensenologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenenicus*; o *Homo sapiens autopenensator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens qualificator*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação *esboçante* da autopenalidade = a automotivação inicial, na fase de mapeamento e identificação dos autopenenes; qualificação *intermediária* da autopenalidade = a constância no posicionamento cosmoético e de evitação à influência patopenênica externa; qualificação *consolidada* da autopenalidade = a conquista perene de refratariedade espontânea às intrusões patopenênicas, com facilidade na manutenção da retilinearidade e lucidez pensênicas.

Culturologia: a *paracultura da autopenalidade cosmoética*.

Teática. No âmbito da *Autexperimentologia*, eis, em ordem lógica, 5 passos para qualificação da autopenalidade:

1. **Registro.** Utilizar a *técnica do Pensenograma* para identificar os autopenenes.
2. **Escrutínio.** Realizar mapeamento dos padrões pensênicos.
3. **Autodiagnóstico.** Compreender o funcionamento da automanifestação pensênica.
4. **Autenfrentamento.** Elaborar autoprescrições paraterapêuticas.
5. **Reanálise.** Fazer balanços e reavaliar as estratégias usadas visando aperfeiçoá-las.

Recursos. Pela ótica da *Autoterapeuticologia*, eis, em ordem alfabética, 9 possíveis recursos capazes de facilitar o processo de qualificação da autopenalidade:

1. **Autorreflexão.** Aplicar a *técnica de autorreflexão de 5 horas*.
2. **Bioenergias.** Intensificar as práticas bioenergéticas.
3. **Imobilidade.** Aplicar a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*.
4. **Intencionalidade.** Utilizar *técnicas para qualificação da intenção*.
5. **Interação.** Estabelecer contato lúcido com a Natureza.
6. **Megafoco.** Identificar o megafoco pensênico.
7. **Pesquisas.** Desenvolver pesquisas para qualificar a automanifestação.
8. **Técnicas.** Aplicar técnica evolutiva, invéxis ou recéxis.
9. **Tenepes.** Adotar a prática da tenepes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação da autopenalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.
02. **Autodesinibição pensênica do inversor:** Invexologia; Neutro.
03. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopensenologia; Homeostático.
04. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
08. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Lateropensene:** Lateropensenologia; Neutro.
10. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
11. **Megafoco autopenal:** Autopensenologia; Neutro.
12. **Megaqualificação consciencial:** Consciencimetrolgia; Homeostático.
13. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
14. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
15. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.

A QUALIFICAÇÃO DA AUTOPENALIDADE REVERBERA NA ROTINA PESSOAL DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, PROPORCIONANDO MAIOR ACELERAÇÃO EVOLUTIVA E MELHORIA DAS RELAÇÕES MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está atento(a) à reverberação da autopenalidade nas relações multidimensionais? Qual o nível de investimento para identificar e qualificar a manifestação pensênica em busca da autoortopenalidade?

Bibliografia Específica:

1. **Cardoso, Talissa;** *Estratégias para Qualificação da Autopenalidade e seus Efeitos na Terapêutica da Labilidade Parapsíquica*; Artigo; *XIII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 04-05.09.2021; *Consciencioterapia*; Revista; Anuário; Ano 10; N. 11; Seção *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 1 técnica; 4 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2021; páginas 115 a 128.
2. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensalidade*; Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção *Temas da Conscienciologia*; 8 enus.; 1 tab.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

3. **Martins, Eduardo; *Higiene Consciencial; Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial***; pref. Rui Bueno; revisores Equipe de Revisores Editares; 392 p.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 33, 73, 147 a 151 e 187.

4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.405, 1.426 e 1.427.

T. C.

QUALIFICAÇÃO DA AUTOPRODUTIVIDADE (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação da autoprodutividade* é a melhoria do rendimento consciencial realizada pela conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, por meio da revisão constante de valores, motivações e manifestações pessoais, cotejando-os com os parâmetros cosmovisiológicos da Conscienciologia, com objetivo de galgar neopatamares evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* procede do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. A palavra *qualificação* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *produtivo* deriva do idioma Latim, *productivus*, “próprio para ser alongado”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *produtividade* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Melhoria da autoprodutividade. 02. Aumento da eficiência produtiva. 03. Qualificação da produtividade pessoal. 04. Excelência da autoprodutividade. 05. Otimização da autoprodutividade. 06. Qualificação da capacidade de produzir. 07. Qualificação das realizações pessoais. 08. Melhoria do rendimento consciencial. 09. Melhoria dos resultados dos autesforços. 10. Qualificação do fluxo produtivo.

Neologia. As duas expressões compostas *miniquificação da autoprodutividade* e *maxiquificação da autoprodutividade* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 01. Desqualificação da autoprodutividade. 02. Quantificação da autoprodutividade. 03. Piora da autoprodutividade. 04. Autoindulgência Proexológica. 05. Esterilidade das ações. 06. Improdutividade pessoal. 07. Infecundidade dos autesforços. 08. Inutilidade dos autesforços. 09. Malogro da autoprodutividade. 10. Subnível de autoprodutividade.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da automanifestação; o *background* do *Curso Intermissivo* (CI); o *superavit* existencial; a *prâxis* conscienciológica; os *insights* decisórios; o *locus of control* interno; o *schedule* pessoal otimizado; a evitação do *workaholism*; a cautela quanto ao *burnout*; o *rapport* com amparadores; o *modus vivendi*; o *modus faciendi*; a hiperacuidade quanto aos *feedbacks*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos investimentos de esforços mais rentáveis evolutivamente.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Resultado: rastro conscienciométrico.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade autoconsciente; o ortoposicionamento pensênico com base no *Curso Intermissivo*; os autopensenes intermissivos; a autopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes aplicados à organização da vida; a lucidopensenidade; a sustentabilidade pensênica; os genopensenes; a genopensenidade; o holopensene da autoproxíis; o holopensene dos evoluciólogos; a melhoria do holopensene pessoal; os pensenes contraproducentes; a autopensenização produtiva; os prioropensenes; a prioropensenidade; a autopensenização carregada no *pen*; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; o descarte de bagulhos pensênicos; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os parapenses; a parapensidade; a retilinearidade da autopensenização.

Fatologia: a qualificação da autoprodutividade; a admissão pela conscin de ter feito *Curso Intermissivo* melhorando o foco dos autempreendimentos; a assertividade nos investimentos pró-evolutivos; a identificação das sutilezas interassistenciais; a autocriticidade madura; a auto-

disponibilidade íntima para renovar-se; a autopesquisa; a qualificação da intenção; a especificação das habilidades e capacitações à autoprodutividade; a potencialização de traços; a atualização de valores pessoais embaixadores das escolhas; a melhoria da competência evolutiva; o fluxo constante de recins; a anulação de traços; as autoprescrições consciencioterápicas; a gestão da vida intrafísica; as metas evolutivas; a construção de boa relação com os recursos tempo e energia; a sustentabilidade financeira; o estabelecimento de padrões de referência; os posicionamentos existenciais desassediadores; os critérios de seletividade de tarefas; o profissionalismo evolutivo; a noção clara de prioridades; os turnos de autoprodutividade; as condições holossomáticas favoráveis; a rotina útil estabelecida e renovada para cada tarefa; a inventividade profícua; o contínuo; o bom desempenho no trabalho sob pressão; a atuação madura perante as discordâncias; os aportes; as retribuições proexológicas; o compromisso com a docência conscienciológica; as aspirações pessoais; o empreendedorismo evolutivo; a participação em grupos de pesquisa conscienciológicos (GPCs); a autocientificidade; os investimentos na intelectualidade; a escrita tarística promovendo auto e heterorreeducação; a paciência; a disciplina no trabalho; a positividade; a observação e análise dos rastros deixados; a autodisponibilidade para interassistência; o respeito às diferenças; a valorização do grupo evolutivo; a responsabilidade pessoal; o convívio harmonioso; a empatia; a autenticidade consciencial; o apoio aos passageiros de jornada; as condições pessoais prejudicando a autoprodutividade; a supervalorização dos medos; a postergação; as preocupações improdutivas; a estafa mental; as automimeses dispensáveis; as seduções omnipresentes na socin; os surtos de imaturidade regressivos; o complexo de inferioridade ou superioridade; os mecanismos de defesa do ego; as autovitimizações; a baixa de lucidez; o incomplexo; o alinhamento da vontade ao fluxo proexológico; a logicidade evolutiva; as superações de autoconflitos; o exemplo de vanguarda; os enfrentamentos necessários; o autodidatismo constante; a autoimunidade consciencial; a sociabilidade; o universalismo; a tenepes diária lado a lado com os amparadores.

Parafatologia: a interferência dos guias amauróticos no momento das autodecisões; a assedialidade atravancadora dos neoempreendimentos; a instalação deliberada do *estado vibracional* (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as inspirações amparadas; a atenção às sincronicidades; o atendimento a consciexes gerado a partir da renovação pessoal; os banhos energéticos indicando acertos evolutivos; os amparadores técnicos; as orientações de Evolucionólogos; o domínio bioenergético; as assins e desassins; a desperticidade; as precognições orientadoras; as retrocognições autelucidativas; o autoproxograma intermissivo; as prospectivas seriexológicas; as projeções conscientes motivadoras; as condições extrafísicas favoráveis; o descarte de bagulhos energéticos; o paradever; o maior nível de entrosamento com o maximecanismo; a autoconsciência multidimensional; a melhora dos resultados dos esforços; a recuperação de cons; o extrapolacionismo parapsíquico; a cosmovisão proexológica; a melhoria do saldo da *ficha evolutiva pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-amparador de função* auxiliando nas decisões; o *sinergismo autodesassédio-otimização da autoprodutividade*; o *sinergismo intencionalidade cosmoética-vontade determinada*; o *sinergismo aportes-retribuição* impulsionando a qualificação da produtividade pessoal; o *sinergismo agenda bem planejada-agilização nas atuações*; o *sinergismo autodisponibilidade interassistencial-amparalidade*; o *sinergismo da dupla evolutiva* enquanto base à qualificação da autoprodutividade; o *sinergismo da equipe interassistencial* potencializando os resultados do trabalho; o *sinergismo autoridade cosmoética-força presencial*; o *sinergismo comprometimento paraprocedencial-alinhamento à proéxis*; o *sinergismo anticonflituosidade-fluidez das ações*; o *sinergismo autoqualificação-produtividade interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio fundamental da realidade* para enxergar a própria realidade e a realidade exterior; o *princípio da individuação*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de cada consciência ser a principal responsável*

pela própria evolução; o princípio da cobaiagem consciencial recíproca; o princípio do megafo-co mentalsomático; o princípio da autocrítica cosmoética; o princípio de quantificar a qualidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) com cláusulas impedoras da acomodação pessoal no subnível evolutivo; o código grupal de Cosmoética (CGC) favorecedor da qualificação individual dos integrantes do grupo; o código duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a teoria da recuperação de cons ao longo da proéxis; a teoria da agilização evolutiva consciente; a teoria da aplicação teática da Inteligência Evolutiva (IE); a teoria das neoidéias; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria das fases proexológicas; a teoria do compléxis; as teorias da aprendizagem; a teoria da antimaternidade sadia; a teoria da prática da tenepes.

Tecnologia: a técnica do Conscienciograma; as técnicas evolutivas invéxis e recéxis; a técnica da agenda conscienciológica; a técnica da autogestão existencial qualificada; a técnica do detalhismo; a técnica do atacadismo consciencial; a técnica da exaustividade; as técnicas de projeção consciente expandindo a percepção da pararealidade pessoal.

Voluntariologia: o voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC); o voluntariado mentalsomático tarístico; o voluntariado possibilitando insights de amparadores na interassistência; o voluntariado conscienciológico favorecendo a criação de neossinapses relativas à atuação com a multidimensionalidade; o autoposicionamento cosmoético possibilitando a qualificação da autoprodutividade no voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Intencionologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico pessoal (Labcon) aplicado à vida profissional, familiar e voluntariado nas ICs.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomática; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciometria; o Colégio Invisível da Autocogniciologia; o Colégio Invisível da Autorreeducação; o Colégio Invisível da Desperticidade; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos.

Efeitologia: o efeito dos autesforços para o rompimento com os costumes fossilizadores; o efeito da socin nivelando por baixo; o efeito nocivo do emocionalismo na desqualificação da produtividade consciencial; o efeito impulsador da autonomia evolutiva; o efeito do autodesassédio na agilização evolutiva; o efeito da autodisponibilidade para trabalhos de ponta na evolução; o efeito do aguçamento da percepção de oportunidade evolutiva; o efeito da ampliação da abrangência tarística; o efeito direcionador da linearidade pensênica; o efeito qualificador da autopacificação; o efeito potencializador da maturidade interassistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses evolucionológicas; as neossinapses das neoprioridades; a criação de neossinapses para atuação multidimensional; as neossinapses de técnicas interassistenciais; o arco voltaico promovendo desbloqueio energético craniochacral possibilitando a formação de neossinapses; as neossinapses formadas na vivência da docência conscienciológica; as neossinapses criadas a partir de projeções conscientes memoradas; a aquisição de neossinapses advindas das rotinas úteis e hábitos sadios.

Ciclogia: o ciclo formação familiar–formação escolar–formação continuada; o ciclo das mudanças nas autoprioridades conforme a faixa etária; o ciclo circadiano e o turno intelectual; o ciclo autocrítica-heterocrítica bem aproveitado; o ciclo assim-desassim agilizado; o ciclo vontade-decisão-deliberação; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo reeducação–qualificação da autoprodutividade; a reciclogenia.

Enumerologia: o ato de pesquisar-se; o ato de conhecer-se; o ato de posicionar-se; o ato de redirecionar-se; o ato de reorganizar-se; o ato de superar-se; o ato de aprimorar-se permanentemente.

Binomiologia: o binômio tempo intrafísico–tempo proexológico; o binômio autocuidado holossomático–autodesempenho proexológico; o binômio teática-verbação; o binômio minipeça–

–*maximecanismo interassistencial*; o *binômio autamparo-heteramparo*; o *binômio prospectiva-profilaxia*; o *binômio escala evolutiva-escola evolutiva*.

Interaciologia: a *interação proexista-parapreceptoria*; a *interação pesquisa-autopesquisa*; a *interação construção-autoconstrução*; a *interação interesse pessoal-interesses do grupo evolutivo*; a *interação autonomia cosmoética-interdependência evolutiva*; a *interação autoincorruptibilidade-pacificação íntima*; a *interação cosmovisão-megafoco*; a *interação autovalor-utilidade pessoal*; a *interação prioridade evolutiva-senso de responsabilidade interconsciencial*.

Crescendologia: o *crescendo varejismo-atacadismo*; o *crescendo investimentos na Arte-investimentos na Ciência*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo secundário-importante-essencial*; o *crescendo vida instintiva-proéxis não rememorada-proéxis técnica rememorada e aplicada*.

Trinomiologia: o *trinômio autoconfiança-autodeterminação-autodecisão*; o *trinômio autonomia de pensamentos-autonomia de decisões-autonomia de ações*; o *trinômio autoplanejamento-autacompanhamento-autorresultados*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio erros-correções-acertos*; o *trinômio autoconceito-autestima-autoconfiança*; o *trinômio autoconscienciometria-recins-qualificação da interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio instinto-emoção-racionalidade-consciencialidade*; o *polinômio leitura-reflexão-registros-gescons*.

Antagonismologia: o *antagonismo produtividade material / produtividade consciencial*; o *antagonismo produtividade automimética / produtividade renovadora*; o *antagonismo atuação pelo subcérebro / atuação pelo mentalsoma*; a *atenção ao antagonismo minidissidência / maxidissidência*; o *antagonismo autorrestringimento / ousadia evolutiva*; o *antagonismo pensenidade religiosa-idealizada / pensenidade técnico-científica-realista*.

Paradoxologia: o *paradoxo da qualificação da autoprodutividade consciencial através do foco nas necessidades alheias*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *interassistenciocracia*; a *projeciocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *paraconviviocracia*.

Legislogia: a *lei da interdependência consciencial*; as *leis da economia consciencial*; a *lei do retorno*; a *lei de causa e efeito*; a *lei proexológica da exequibilidade*; a *lei do maior esforço*; a *lei da economia de bens* na escolha de investimentos mais rentáveis evolutivamente.

Filiologia: a *organizaciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *educaciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *tenepessofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *criticofobia*; a *xenofobia*; a *projeciofobia*; a *bibliofobia*; a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização existencial*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da perfeição*; a *síndrome da fadiga crônica*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome do ansiosismo*.

Mitologia: o *mito da santidade enquanto meta evolutiva*; o *mito da superioridade da erudição eletrônica*; o *mito da evolução espontânea do ser humano prescindindo da vontade da consciência*; a *demolição dos mitos por meio das vivências teáticas*.

Holotecologia: a *maxiproexoteca*; a *autopesquisoteca*; a *administratoteca*; a *traforoteca*; a *maturoteca*; a *ortopensenoteca*; a *discernimentoteca*; a *epicentroteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciolgia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Priorologia*; a *Reciclogia*; a *Interassistenciologia*; a *Traforologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Despertologia*; a *Epicentrismologia*; a *Autorganizaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin intermissivista lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o autoqualificador; o intermissivista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o cognopolita; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o obstinado cosmoético; o *cético otimista cosmoético* (COC).

Femininologia: a autoqualificadora; a intermissivista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a cognopolita; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a obstinada cosmoética; a *cética otimista cosmoética*.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*qualificação da autoprodutividade = a substituição de tarefas assistenciais varejistas e / ou assistencialistas pela taref, passando ao predomínio do trabalho policármico; *maxi*qualificação da autoprodutividade = a melhoria das tarefas assistenciais realizadas a partir da instalação da ofiex pessoal na condição de epicon intrafísico.

Culturologia: a *cultura da acomodação*; a *cultura da Autorganiziologia evolutiva*; a *cultura da grupalidade produtiva*; a *cultura bibliológica*; a *cultura da Autexperimentologia evolutiva*; a *cultura da Parapercepciologia*; a *cultura da glasnost*; a *cultura da autoprodutividade consciencial continuada*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, tabela comparativa com 20 itens, condições ou posturas, favorecedoras ou dificultadoras da qualificação da autoprodutividade:

Tabela – **Confronto Posturas Favorecedoras / Posturas Dificultadoras**

N ^{os}	Posturas Favorecedoras	Posturas Dificultadoras
01.	Afetividade equilibrada	Comocionalismo
02.	Autorresponsabilidade	Autoculpa
03.	Autossustentação afetiva	Fragilizações
04.	Condicionamento físico	Sedentarismo
05.	Cooperação	Individualismo
06.	Cosmoética	Amoralidade
07.	Cosmovisão	Hiperespecialismo

N ^{os}	Posturas Favorecedoras	Posturas Dificultadoras
08.	Dedicação autoral	Preguiça mental
09.	Desrepressão	Condicionamentos
10.	Discernimento ponderado	Credulidade cega
11.	Duplismo	Carência afetivo-sexual
12.	Empreendedorismo	Inércia
13.	Enfrentamento	Titubeação
14.	Flexibilidade	Controle excessivo
15.	Humanismo	Autocracia
16.	Interassistência	Egocentrismo
17.	Liderança	Subalternidade acomodada
18.	Neofilia	Conservadorismo
19.	Perseverança	Desistência fácil
20.	Simplificação da existência	Consumismo

Saldo. A intenção assistencial qualificada pode desencadear ações objetivando resultados esperados, contudo outras colheitas serão geradas paralelamente em consequência ou *em efeito cascata* ao objetivo original. Esse fato amplia o saldo da ação interassistencial, ou a autoprodutividade, e será reconhecido posteriormente ainda na vida intrafísica ou mais claramente após a dessoma.

Produmetria. Pela *Autevolucilogia*, eis, em ordem alfabética, 12 resultados da qualificação da autoprodutividade passíveis de serem observados e analisados de modo qualiquantitativo:

01. **Afetividade:** *maior* vivência de afetividade madura.
02. **Amparalidade:** *maior* contato lúcido com a multidimensionalidade e com amparadores.
03. **Comunicabilidade:** *maior* eficiência na comunicabilidade.
04. **Concretizações:** *maiores* possibilidades de concretização de projetos interassistenciais.
05. **Duplismo:** *maior* possibilidade de constituição de dupla evolutiva.
06. **Gescons:** *maior* produtividade de gescons de qualidade.
07. **Grupalidade:** *maior* senso de grupalidade sadia.
08. **Harmonia:** *maior* harmonia nas interrelações.
09. **Interações energéticas:** *maior* capacidade de assim-desassim.
10. **Ofiex:** *maiores* condições para a instalação de ofiex.
11. **Resgates:** *maior* estofo para resgates cármicos.
12. **Retribuições:** *maior* nível de retribuições seriexológicas conscientes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação da autoprodutividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
06. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Heteropromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Otimização dos desempenhos:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
15. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.

A DEDICAÇÃO CONSTANTE E PROGRESSIVA À QUALIFICAÇÃO DA AUTOPRODUTIVIDADE, FACULTA A POTENCIALIZAÇÃO DOS AUTODESEMPENHOS MAXIPROEXOLÓGICOS MANIFESTOS NA AMPLIFICAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qualifica evolutivamente a autoprodutividade no dia a dia? Está satisfeito com os resultados já obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Júlio;** *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 260 p; 14 seções; 135 caps.; 185 enus; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2005; páginas 161 e 174.
2. **Vicenzi, Luciano;** *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 102, 105 e 150.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; *Instituto Internacional de Projeciologia*; 1996; páginas 64, 76 e 108.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 22 e 46.

A. A. A.

QUALIFICAÇÃO DA TARES (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação da tares* é o ato ou efeito de avaliar e qualificar a abordagem assistencial, objetivando a assertividade na tarefa do esclarecimento entre as consciências envolvidas com base no maximecanismo interassistencial multidimensional e cosmoético.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* provém do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojor; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Qualificação da tarefa do esclarecimento. 02. Aprimoramento da tares. 03. Qualificação da abordagem assistencial. 04. Qualificação da interassistência. 05. Aperfeiçoamento da assistência. 06. Avaliação da tares. 07. Capacitação da tares. 08. Qualificação do autoposicionamento assistencial. 09. Evolução da interassistencialidade. 10. Evolução da tares.

Neologia. As duas expressões compostas *qualificação da tares iniciante* e *qualificação da tares veterana* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Qualificação da tacon; qualificação da tarefa da consolação. 2. Desqualificação da tarefa do esclarecimento; desqualificação da tares. 3. Deturpação da tares. 4. Estagnação do esclarecimento. 5. Evolução da tacon. 6. Capacitação da tacon. 7. Qualificação do assistencialismo.

Estrangeirismologia: a *biggest clarification task*; a *glasnost* interassistencial; o *Administrarium*; o *breakthrough* interassistencial; o *feedback* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade assertiva interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: a qualificação da tares; a motivação à assistência interconsciencial; a compreensão do momento evolutivo pessoal; a tares na condição de ferramenta evolutiva para todas as consciências envolvidas; a autorreeducação assistencial; o uso da lucidez e do autodiscernimento no momento da assistência; a dedicação ao outro; o prazer em assistir; o momento certo para assistir; as vendas interassistências; a convivência na Socin propiciando oportunidades para qualificar a assistência nos variados momentos da vida; as diversificadas frentes promotoras da qualificação do assistente nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a docência conscienciológica; a reunião do colegiado das ICs; as amigas frutíferas; a revisão e qualificação de artigos para os seminários de pesquisas; o contato telefônico assistencial (CTA); o atendimento acolhedor para os intermissivistas; a preocupação com a autoimagem; o medo de ser criticado; a falta de posicionamento pessoal; a preocupação em não ser aceito no grupo; o ato de clarear os fatos; as acareações pontuais; o autoposicionamento perante a tarefa da consolação; a convivência tarística da

dupla evolutiva; a amizade sincera; o uso da Comunicologia para qualificar a tares; a Consciencioterapia; as reciclagens existenciais fortalecendo o posicionamento pessoal; a não participação em *panelas*; a intencionalidade sadia; o uso do bom humor; a empatia; o respeito à opinião das outras consciências; as amizades heterocríticas; a evitação das muletas psicofisiológicas da Socin; o ato de fazer as consciências pensarem; o uso da libertação psicológica e autorresponsável; o autotextemplarismo; as gescons; as verpons; a participação em congressos; o autoconhecimento; a participação nos grupo de pesquisa (GPCs) para o desenvolvimento de gescons tarísticas; o ato de gostar das pessoas; a autenticidade; a autexposição; o abertismo consciencial; o *rapport* para entender as dificuldades do outro e assistir com maior discernimento; a sinceridade; as heterocríticas cosmoéticas; as autocríticas produtivas; o anticonflito de interesses; o silêncio tarístico; a evitação do tacape; os acertos e erros; o aprender fazendo; os balanços e ajustes; a cláusula pétrea da proéxis; o despertar dos dormidores evolutivos; a liderança interassistencial; o epicentrismo consciencial; o uso dos múltiplos aprendizados da Ciência Conscienciologia durante a assistência; a *inteligência evolutiva* (IE); o uso do mentalsoma desperto e ativo; a evolução pessoal sendo ferramenta de esclarecimento e exemplarismo junto às outras consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a iscagem interconsciencial autoconsciente; o alvo mental de acesso às centrais extrafísicas; o contato com a equipe extrafísica no momento da assistência; as assistências retrocognitivas; as aulas paradidáticas proporcionadas pela equipex; o desenvolvimento do parapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica assistencial; o uso do corpo energético como base de sustentação para efetuar a tarefa do esclarecimento; o paravoluntariado; a participação em cursos e dinâmicas extrafísicas; a coparticipação no Curso Intermissivo (CI); o aumento da demanda assistencial; o incremento da desassim; a esponja energética; o desenvolvimento da tenepes com o encaminhamento das consciexes; a predisposição para as projeções conscientes; a predisponência para o amparo de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-amparo de função*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* potencializando a tares qualificada; o *sinergismo conscin amparanda-conscin amparadora*; o *sinergismo do esclarecimento dúvidas-respostas*; o *sinergismo esclarecimento-eficácia*; o *sinergismo tares-desassédio*; o *sinergismo vontade vigorosa-intencionalidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da evolução interconsciencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio evolutivo da megafaternidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio racional da interassistencialidade evolutiva*; o *megaprincípio da megatares*.

Codigologia: o *código da convivialidade*; o *código da megafaternidade*; a tares aprimorando o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de fraternismo*; os *códigos de ética*.

Teoriologia: a *teática da tares*; a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria dos limites interassistenciais*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da assistência pela tares*; a *técnica da autanálise pós-tares*; a *técnica da exaustividade interassistencial*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da verificação dos resultados*; a *técnica de saber o momento exato de falar e de calar*; a *técnica do acolhimento com o amparador extrafísico de função*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do diálogo-desinibição* (DD); a *técnica do esclarecimento evolutivo*.

Voluntariologia: o *engajamento no trabalho tarístico grupal do voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado conscienciológico como oportunidade para interassistencialidade*; o *voluntariado conscienciológico interassistencial*; o *voluntariado da interassistencialidade tacon-tares*; o *voluntariado interassistencial full time*; o *voluntariado tarístico*; o *voluntariado teático da tares*; o *voluntário com posicionamento cosmoético*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Tenepessistas.

Efeitologia: o efeito da impactoterapia; o efeito de estar bem com os amparadores; o efeito da missão cumprida; o efeito desassediador; o efeito do esclarecimento; o efeito do posicionamento pessoal; o efeito halo da interassistencialidade; os efeitos positivos da primener.

Neossinapsologia: a busca diuturna de neossinapses paradidáticas; as neossinapses construídas em grupo através do esclarecimento interpares; as neossinapses da interassistencialidade fixadas para o resto da vida humana; as neossinapses derivadas da tares; as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as parassinapses interassistenciais; o objetivo primordial da tares predispondo o assistido à formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo assistência taconística–assistência tarística; o ciclo consciência esclarecedora–consciência esclarecida; o ciclo de primeneres; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial; o ciclo evolutivo pessoal; a qualificação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a autoqualificação cosmoética; a autoqualificação da cognoscência; a autoqualificação da intencionalidade; a autoqualificação da interassistência; a autoqualificação da profissão; a autoqualificação das preferências; a autoqualificação existencial.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autodesassediabilidade-heterodesassediabilidade; o binômio autoimperdoador-heteroperdoador; o binômio (dupla) assistente-assistido; o binômio (dupla) conscin amparadora–conscienc amparadora; o binômio serenidade-benignidade; o binômio verdade-limite.

Interaciologia: a interação autodesassédio–heterassistência consciencial; a interação tenepessista–amparador extrafísico; a interação tacon-tares quando necessária.

Crescendologia: o crescendo assistência jejuna–assistência veterana; o crescendo auto-pesquisa-reciclagens-exemplarismo; o crescendo interassistencial identificação da demanda–autorreflexão–ato interassistencial; o crescendo tacon-tares-tares qualificada; o crescendo tares-tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio empatia-acoplamento-assistência; a qualificação do emprego do trinômio coronochacra-frontochacra-laringochacra; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade; o trinômio assistente-assistido–amparador de função; o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio gratificante euforin–primener–cipriene–extrapolacionismo parapsíquico; o polinômio talento-cognição-perícia-qualificação; o polinômio interassistencial estado vibracional–arco voltaico craniochacral–tenepes–ofiex pessoal.

Antagonismologia: o antagonismo autoprivacidade / autexposição; o antagonismo contorno / autenfrentamento; o antagonismo enxugar lágrimas / semear neossinapses; o antagonismo intenção de vencer / intenção de informar; o antagonismo dogma / esclarecimento; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo sonegação / informação.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da empatia; a lei da interassistencialidade; a lei da interdependência consciencial; a lei do menos doente assistir o mais doente; a lei do maior esforço aplicada à qualificação da tares; as leis da convivialidade evolutiva.

Filiologia: a assistenciofilia; a cogniciofilia; a proexofilia; conscienciofilia; a lucidofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a heterocriticofobia.

Holotecologia: a assistenciotecca; a psicossomatotecca; a cosmoeticotecca; a diplomacioteca; a traforotecca; a cosmoconsciencioteca; a mentalsomatotecca; a potenciotecca; a epicentrotecca; a criativotecca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Contrapontologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Parapedagogiologia; a Intrafisicologia; a Extrafisicologia; a Sociologia; a Refutaciologia; a Exemplologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o professor intermissivista; o parapedagogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a professora intermissivista; a parapedagoga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação da tares *iniciante* = a tares praticada pelo voluntário jejuo da *Instituição Conscienciocêntrica*; qualificação da tares *veterana* = a tares realizada pelo ser desperto visando a autevolução de grupo de consciências.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura da Evoluciolgia*; a *cultura do esclarecimento racional*.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, a qualificação da tares pode ocorrer através de vivências e reciclagens, conforme os seguintes 30 exemplos, listados na ordem funcional da assistência:

01. **Abertismo:** o uso do abertismo consciencial como ferramenta indispensável na tarefa do esclarecimento.

02. **Egocídio cosmoético:** a eliminação do egão; a opção de parar de pensar somente em si e olhar para o outro com a visão de maxifraternidade.

03. **Disponibilidade:** a predisposição pessoal de estar pronto para fazer assistência em qualquer momento ou situação.
04. **EV:** o suporte energético visando potencializar a tares.
05. **Acolhimento:** o acolhimento da consciência para efetuar a assistência necessária.
06. **Empatia:** o ato de se colocar no lugar do assistido para entender melhor as demandas individuais.
07. **Intencionalidade:** o ato de ter intenção qualificada ao assistir.
08. **Rapport energético:** as exteriorizações das energias visando iniciar o acoplamento áurico.
09. **Iscagem:** a lucidez para as iscagens conscientes durante o esclarecimento.
10. **Assim:** o uso do acoplamento seguido da assimilação simpática (assim) lúcida com o assistido durante o esclarecimento.
11. **Interação:** o entrosamento pensênico interconscins.
12. **Comunicabilidade:** o uso adequado do laringocharacra e do conhecimento sobre assuntos gerais.
13. **Autorreflexão:** a análise refletida para identificar as reais intenções do assistido.
14. **Sinalética:** o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica chancelando o trabalho ombro a ombro com a equipex.
15. **Conexão com amparo:** a ligação estreita com o amparador extrafísico de função obtendo *insight*, telepatia e sugestões.
16. **Planejamento da tares:** a análise da assistência a ser desempenhada e o método de atuação.
17. **Análise da demanda:** o entendimento da demanda e o abertismo para as parapercepções.
18. **Problema:** o detalhamento da identificação do problema.
19. **Possíveis causas:** a busca, de maneira objetiva, através de leitura energética, das causas ou origens do problema.
20. **Execução da tares:** a aplicação da *técnica do esclarecimento* conforme planejado.
21. **Acoplamentos:** os acoplamentos com consciexes e amparadores do assistido no momento da tares, ampliando o nível de esclarecimentos.
22. **Encaminhamento:** o direcionamento da demanda pós-tares conforme a situação, pode-se incluir na tenepes.
23. **Acompanhamento:** o *follow up* do caso, respeitando o livre arbítrio da conscin.
24. **Desassim:** o uso da desassimilação simpática como *técnica homeostática de reestruturação holossomática*, ou seja, *estar pronto para outra*.
25. **Repercussões holossomáticas do assistente:** a verificação e análise das autorrepercussões no holossoma.
26. **Repercussões holossomáticas do assistido:** a verificação e análise do estado holossomático do assistido.
27. **Avaliação das repercussões extrafísicas:** a atenção à dinâmica extrafísica após o esclarecimento.
28. **Estudo:** as anotações e o estudo crítico da tarefa desempenhada.
29. **Ajustes e correções:** a identificação dos realinhamentos e acertos necessários para a execução da tares.
30. **Planos de ação:** a identificação dos pontos de melhoria a serem aplicados nas próximas oportunidades, visando a qualificação constante da tares e recins pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação da tares, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Megaqualificação consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
07. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Partilha do saber:** Serioxologia; Homeostático.
10. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
13. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A QUALIFICAÇÃO DA TARES AMPLIA A ASSERTIVIDADE MULTIDIMENSIONAL, INTERASSISTENCIAL E COSMOÉTICA ANTECIPANDO AS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS INEVITÁVEIS PARA A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em ampliar o próprio padrão assistencial? Qual o nível de qualificação da tarefa do esclarecimento praticada por você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

J. B. S.

QUALIFICAÇÃO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação das energias conscienciais* (ECs) é o ato ou efeito de qualificar a energossomaticidade das consciências de acordo com as finalidades e os resultados das aplicações energéticas, na vida diuturna multidimensional, além das manifestações relativas à própria estrutura das energias e às múltiplas manobras praticadas pelos autopesquisadores.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. A palavra *qualificação* apareceu no Século XVII. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Especificação das ECs. 2. Discriminação das ECs. 3. Categorização das ECs.

Neologia. As duas expressões compostas *qualificação das energias conscienciais humanas* e *qualificação das energias conscienciais multidimensionais* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Quantificação das energias conscienciais. 2. Quantificação das ECs.

Estrangeirismologia: o *upgrade* consciencial pelas ECs; o *rapport* bioenergético interconsciencial; o *background* parapsíquico; o *glamour*; o *it*; o *breakthrough* bioenergético; o *shielding* energético; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das ECs pessoais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os energopenses; a energopensenedade; os grafopenses qualificados pelo *ene* das ECs; a qualidade da autopensose; a caracterização do carregamento da autopensose predominante; a especificação da fôrma holopensênica pessoal.

Fatologia: as energias conscienciais como sendo o primeiro instrumento prioritário da consciência no Cosmos; a melhoria da qualificação energética da conscin; a qualificação das ECs representando a melhoria de qualidade da vida da Humanidade; a qualidade das ECs ampliando o nível do ser desperto; a qualidade dos altos desempenhos ampliando o nível da conscin proexistente; a avaliação da autoprodutividade interassistencial.

Parafatologia: a qualificação das energias conscienciais; a energia imanente (EI); a condição qualitativa das ECs; a autovivência do estado vibracional profilático; os efeitos finais das ECs; os objetivos das ECs; os resultados das ECs; a qualidade cosmoética das ECs suplantando os padrões estéticos; o autexame holossomático; o autodiagnóstico sincero da habilitação parapsíquica; o energograma; os indicadores qualimétricos do autodomínio bioenergético; o autodesempenho nas 40 manobras energéticas fundamentais; o teor do campo energético pessoal instalado; a demanda assistencial impulsionando o empenho na autoqualificação bioenergética; o autocredenciamento meritório à condição de minipeça interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-ECs* pessoais; o *sinergismo sentidos físicos-atributos mentais-parapercepções extrassensoriais nas sondagens parapsíquicas exóticas*.

Principiologia: o *princípio da inexauribilidade das energias imanentes*; o *princípio da onipresença das energias conscienciais*; o *princípio da qualificação dos fins na aplicação das ECs*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* implantando o autocompromisso com a higienização planetária.

Teoriologia: a *teoria do Energossoma*; a *teoria da Era da Fatura das energias conscienciais*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da quantidade com qualidade quanto às ECs*; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica da abordagem bioenergética*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *paratecnologias instrumentais para depuração de ECs*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório da vida intrafísica permitindo a interação cotidiana com diversos padrões bioenergéticos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos das ECs em tudo no Cosmos*; o *efeito halo da energosfera pessoal*; o *efeito ricochete das energias exteriorizadas*; os *efeitos da qualidade bioenergética no holossoma*; os *efeitos da autodespeticidade na qualificação interassistencial*.

Ciclogia: o *ciclo de reeducação e qualificação interassistencial por meio das ECs*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo teático saber-saber fazer*.

Binomiologia: o *binômio homeostático maior serenidade-maior qualidade das ECs*; o *binômio energossomaticidade-autocosmoeticidade*; o *binômio energossomaticidade-autointencionalidade*; o *binômio ortopensenização-ortoenergização*.

Interaciologia: a *interação otimização dos meios-qualificação dos fins na aplicação das ECs*; as *interações energéticas onipresentes*; a *interação treinamento bioenergético assistido-autodidatismo bioenergético*.

Crescendologia: o *crescendo do acúmulo energético qualificando e potencializando o holopensene pessoal e ambiental*; o *crescendo EV-tenepes-ofiex*; o *crescendo euforin-megaeforização*.

Trinomiologia: o *trinômio extensão-intensidade-qualidade aplicado às ECs*; o *trinômio qualificativo avaliação-especificação-adjetivação*; o *trinômio força presencial-holopensene pessoal-energosfera pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio talento-cognição-perícia-qualificação aplicado às ECs*; o *polinômio conscientização-decisão-motivação-coragem-perseverança-sustentação*; o *polinômio conscienciométrico autocrítica-autocosmoética-autoincorruptão-autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo quantidade / qualidade quanto às ECs*; o *antagonismo presença energética / ausência energética*; o *antagonismo primener / ressaca energética*.

Paradoxologia: o *paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, subumanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *projeciocracia*; a *energocracia*; a *meritocracia*; a *assistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à qualificação das ECs*; a *lei da assistência bioenergética*.

Filiologia: a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *projeciografia*; a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *assistenciofilia*; a *cosmopensenofilia*.

Fobiologia: a *energofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da infradotalidade energética* (casca grossa); a *síndrome de burnout*; a *síndrome do vampirismo bioenergético*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *assistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *potencioteca*; a *parapsicoteca*; a *sinergeticoteca*; a *qualitoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Extrafísicologia*; a *Qualitologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Paraassepciologia*; a *Conviviologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holossomatologia*; a *Evoluciologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Parafenomenologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consener*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *energicista*; o *energizador lúcido*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *energicista*; a *energizadora lúcida*.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens qualificator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação das energias conscienciais *humanas* = a *energossomaticidade* da pessoa fisicamente bem disposta executando tarefas intrafísicas ordinárias; qualificação das energias conscienciais *multidimensionais* = a *energossomaticidade* da pessoa parapsiquicamente veterana executando tarefas interassistenciais e interdimensionais na condição de minipeça autoconsciente do maximecanismo assistencial.

Culturologia: a *Paraculturologia da Energossomatologia*; a *paracultura profilática das práticas bioenergéticas*; a *paracultura da energossomaticidade cosmoética*.

Taxologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias das qualidades das energias conscienciais de acordo com as finalidades das aplicações energéticas na vida diuturna multidimensional:

01. **Energias conscienciais cosmoéticas:** honestas; acolhedoras; evolutivas.

02. **Energias conscienciais estimuladoras:** motivadoras; autodisposicionais; amplificadoras; energizadoras propriamente ditas.
03. **Energias conscienciais euforizantes:** restauradoras; ativas; vigorosas; cipriênicas.
04. **Energias conscienciais fenomênicas:** com objetivos físicos; intrafísicas.
05. **Energias conscienciais heurísticas:** criadoras; inventivas; fecundantes; pesquisadoras; descobridoras.
06. **Energias conscienciais interassistenciais:** harmonizadoras; tenepessistas; ofeixistas.
07. **Energias conscienciais paradiplomáticas:** empáticas; conviviais; sinérgicas.
08. **Energias conscienciais parafenomenológicas:** parapsíquicas; paraperceptivas.
09. **Energias conscienciais profiláticas:** preventivas; preparatórias; higienizadoras.
10. **Energias conscienciais terapêuticas:** curativas; regeneradoras; homeostáticas; equilibradoras.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação das energias conscienciais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Acrescentamento:** Maximologia; Neutro.
05. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
06. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Banho energético:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Megaqualificação consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
12. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
14. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
15. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.

A NATUREZA E QUALIDADE SADIA OU DOENTIA DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS EMPREGADAS APONTAM O NÍVEL DE EXCELÊNCIA DOS AUTESFORÇOS E OS RESULTADOS DOS AUTODESEMPENHOS DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se interessa pela qualificação das próprias energias conscienciais? Sempre?

QUALIFICAÇÃO DO AUTOTAQUIPSIQUISMO (TAQUIPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação do autotaquipsiquismo* é o ato ou o efeito de a conscin lúcida qualificar, aprimorar, aperfeiçoar, burilar a vivência da pensenidade de fluxo rápido, ampliando satisfatoriamente os autodesempenhos, a autoprodutividade e o saldo cosmoético interassistencial da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* procede do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. A palavra *qualificação* apareceu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *taqui* deriva do mesmo idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. O termo *psiquismo* vem do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida; sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Qualificação da autotaquipsenidade. 2. Aprimoramento do autotaquipsiquismo. 3. Apuro taquipsênico. 4. Domínio autopensênico. 5. Evolução da taquipsenidade. 6. *Crescendo bradipensividade-taquipsenidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *qualificação do autotaquipsiquismo*, *qualificação do autotaquipsiquismo aquisitivo* e *qualificação do autotaquipsiquismo distributivo* são neologismos técnicos da Taquipsenologia.

Antonimologia: 1. Manutenção do autotaquipsiquismo patológico. 2. Sustentação da autotaquipsenidade ociosa. 3. Conformismo com a autobradipensividade. 4. Mesmexis autopensênica.

Estrangeirismologia: o *Taquipsenarium*; a *apex mentis*; a *penetralia mentis*; o *turning point*; o *upgrade evolutivo*; a *qualificação da performance evolutiva*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da taquipsenidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do dinamismo evolutivo ajustado; o inventário do saldo da taquipsenidade pessoal; o taquipsenograma; as correções de rota no emprego da taquipsenidade; a reciclagem autopensênica; as demandas proexológicas impulsionando a qualificação da taquipsenidade; os lateropenses frutíferos; os limites cosmoéticos da taquipsenidade; os critérios embaixadores da ortotaquipsenidade; a manutenção da taquipsenidade homeostática; a taquipsenidade compensando as lacunas da formação cultural; a manifestação taquipsíquica estando mais próxima da verdadeira natureza da consciência, se comparada à bradipensividade; os cronopenses; a cronopensividade; os cosmopenses; a cosmopensividade.

Fatologia: a qualificação do autotaquipsiquismo; a qualidade cosmoética do taquipsiquismo pessoal; a teática do taquipsiquismo com medidas preventivas racionais; a avaliação dos efeitos finais do autotaquipsiquismo; a possibilidade dos cortes de desvios e excessos taquipsíquicos; o aprimoramento dos atributos conscienciais; a qualificação incessante das rotinas úteis e dos hábitos sadios; a reperspectivação dos interesses pessoais; o ato de não confundir taquipsiquismo com ansiedade e / ou impulsividade; o descarte da acrasia; a Higiene Consciencial; a qualificação das reações pessoais aos estímulos incessantes da vida moderna; o desfecho antecipado do raciocínio de outrem com objetivos interassistenciais; a apreciação da qualidade da eficácia pessoal; a agilização da eficácia homeostática; a versatilidade cognitiva equilibrada; as soluções abruptas e inesperadas; os ápices contínuos da manifestação consciencial íntegra; a manutenção

da quantidade sem perder a qualidade; os resultados tarísticos do acesso instantâneo aos dicionários cerebrais; o acúmulo de êxitos evolutivos; o raciocínio polifásico ajustado e profícuo; a eclosão criativa aplicada cosmoeticamente; os lampejos sucessivos de autocriatividade teática e frutífera; as associações de ideias relampagueantes e fecundas; as acrobacias mentaissomáticas proveitosas; a identificação taquipsíquica dos *megalocus*; o fecho vitorioso do trabalho intelectual, sem dispersão; a autoprodutividade intelectual ininterrupta; a publicação da megagescon.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prevalência da taquipensidade nas comunexes evoluídas; os ortotaquipensenes auxiliando o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a recepção rápida das inspirações do amparo extrafísico; a manutenção da soltura mentalsomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aportes-retribuição*; o *sinergismo da flexibilidade mental*; o *sinergismo holopensênico*; o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo autorrecolhimento íntimo-taquipsiquismo*; o *sinergismo Pensenologia-Comunicologia-Interassistenciologia*; o *sinergismo das ideias borbotoantes*.

Principiologia: o *princípio do aperfeiçoamento contínuo*; o *princípio da interlocução sadia*; o *princípio da convivialidade homeostática*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio evolutivo de levar tudo de eito cosmoeticamente*; o *princípio da autorreeducação consciencial*; o *princípio da recin cirúrgica*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo, sem ansiosismo*.

Codigologia: o *código das prioridades pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Pensenologia*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da reilinearidade pensênica*; a *técnica da autorganização*; a *técnica do debate útil*; a *técnica de pensenizar profundamente antes de agir*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da quantificação da qualidade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da recéxis*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colégiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: a neutralização possível dos *efeitos do cerebelo e da psicomotricidade*; os *efeitos do taquipsiquismo na auto e heteroconscienciometria*; os *efeitos do taquipsiquismo na auto e heterocrítica*; os *efeitos dos autesforços na manutenção do padrão homeostático de referência*; os *efeitos da taquipensidade na resolução dos impasses evolutivos*; os *efeitos da taquipensidade na convivialidade*; os *efeitos dos taquipensenes nas energias conscienciais* (ECs); os *efeitos do apaziguamento íntimo na qualificação do saldo da taquipensidade*.

Neossinapsologia: o *taquipsiquismo criativo impulsionando neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo de acúmulo de autesforços no burilamento da taquipensidade*; a identificação do *ciclo pessoal de desperdícios das autopotencialidades existenciais*.

Enumerologia: o *taquipsiquismo cosmovisiológico*; o *taquipsiquismo assertivo*; o *taquipsiquismo policármico*; o *taquipsiquismo pangráfico*; o *taquipsiquismo extrapolacionista*; o *taquipsiquismo proativo*; o *taquipsiquismo verponístico*.

Binomiologia: a *evitação do binômio excesso de facilidades-perda de oportunidades*; o *binômio taquipsiquismo-assertividade*; a *manutenção do binômio constância existencial-taquipensidade*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio Cronêmica-taquipsiquismo*; o *binômio cronograma-fluxograma*; a *vivência do binômio evolutivo instantaneidade-profundidade ideativa*.

Interaciologia: a interação *taquipsiquismo–neofilia incansável*; a interação *ortotaquipsenidade–ortografopenidade*; a interação *taquipsiquismo–holomnemônica*; a interação *taquipsenização–cosmovisão*; a interação *taquipsiquismo homeostático–parapsiquismo interassistencial*; a busca de *interação entre a velocidade do pensamento e as palavras faladas*; o descarte da *interação patológica ideorragia–verborragia*.

Crescendologia: o *crescendo raciocínio monofásico–raciocínio polifásico*; o *crescendo taquipsiquismo desperdiçado–taquipsiquismo produtivo*; o *crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial*; o *crescendo qualificação do taquipsiquismo–neoempreendimentos*; o *crescendo taquipsiquismo sadio–taquirritmia megagescônica*; o *crescendo insaciabilidade cognitiva–burilamento do autotaquipsiquismo*; o *crescendo subcerebralidade–cerebralidade–paracebralidade*.

Trinomiologia: o descarte do *trinômio patológico autodesorganização–ansiosismo–impulsividade*; o *trinômio bradipensidade–normopenidade–taquipsenidade*; o *trinômio agilidade–rapidez–eficiência*; a supressão do *trinômio fugacidade–superficialidade–efemeridade*; o *trinômio papel–caneta–notebook*; o *trinômio polêmica–réplica–tréplica*; o *trinômio autorganização–taquipsiquismo–aceleração da autoproxímia*; o *trinômio atenção–concentração–taquipsiquismo homeostático*.

Polinomiologia: o *polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo inépcia temporal / autoconsciência cronêmica*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo ortopenidade / patopenidade*; o *antagonismo taquipsiquismo aplicado / taquipsiquismo ocioso*; o *antagonismo autocentragem / dispersão consciencial*; o *antagonismo taquipsiquismo pacífico / taquipsiquismo sôfrego*; o *antagonismo percuciência / obtusidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da taquipsenidade cadenciada*; o *paradoxo do taquipsiquismo ser mais produtivo na vivência da técnica do devagar e sempre*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da solidariedade cosmoética evolutiva*.

Filiologia: a *neofilia*; a *gnosiofilia*; a *cosmofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito da mudança de patamar sem autesforço e autocrítica*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *convivioteca*; a *patopennoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *comunicoteca*; a *heuristoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Taquipsenologia*; a *Holomaturologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Evolucilogia*; a *Traforologia*; a *Proexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Refutaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfisico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intráfisica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolu-*

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens tachyrhythmicus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação do autotaquipsiquismo *aquisitivo* = a dinamização técnica, máxima, da percuciência e da apreensibilidade na vivência do autodidatismo evolutivo; qualificação do autotaquipsiquismo *distributivo* = a dinamização técnica, máxima, do fluxo pensênico rápido aplicado à gestação consciencial policármica.

Culturologia: a *cultura da pressa*.

Reciclogia. Em geral, a qualificação do autotaquipsiquismo exige da conscin lúcida a substituição de posturas, atitudes e tendências pessoais patológicas por manifestações maduras e autocentradas.

Confrontologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela com 7 confrontos entre a manifestação taquipsíquica sadia e a imatura:

Tabela – Cotejo Taquipsiquismo sadio / Taquipsiquismo imaturo

N ^{os}	Taquipsiquismo sadio	Taquipsiquismo imaturo
1.	Autorreflexão disciplinada	Solilóquio anárquico
2.	Cadenciamento laringochacral	Fala atropelada
3.	Cautela paraprofilática	Imprudência nas ações
4.	Diálogo construtivo	Corte açodado da fala de outrem
5.	Linearidade autopensênica	Pensenidade pululante
6.	Profundidade investigativa	Superficialidade nas abordagens
7.	Teática da intercompreensão	Impaciência antifraterna

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação do autotaquipsiquismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Chispa discernidora:** Interassistenciologia; Homeostático.

06. *Crescendo das autossuperações*: Crescendologia; Homeostático.
07. *Crescendo evolutivo*: Crescendologia; Homeostático.
08. **Megaqualificação consciencial**: Consciencimetrologia; Homeostático.
09. **Ortopensividade**: Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Qualificação dos trafores**: Consciencimetrologia; Homeostático.
11. **Senso de urgência**: Autevoluciologia; Neutro.
12. *Síndrome da pressa*: Parapatologia; Nosográfico.
13. **Taquipensene**: Taquipensologia; Neutro.
14. **Taquiritmia megagescônica**: Megagesconologia; Neutro.
15. **Xenopensene**: Xenopensologia; Neutro.

**CEDO OU TARDE, O INTERESSE PELA QUALIFICAÇÃO
DO AUTOTAQUIPSIQUISMO SURGE NO MICROUNIVERSO
CONSCIENCIAL DE TODO INTERMISSIVISTA DEDICADO
À AUTODINAMIZAÇÃO EVOLUTIVA INTERASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega esforços na qualificação da autotaqui-pensividade? Quais têm sido os resultados até o momento?

M. I. T.

QUALIFICAÇÃO DOCENTE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação docente* é o ato ou efeito de o professor de Conscienciologia aprimorar os traços conscienciais e recursos parapedagógicos com objetivo cosmoético de ampliar a capacidade interassistencial por meio da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *docente* procede do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, e este do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aprimoramento docente. 2. Especialização parapedagógica. 3. Recuperação de cons paradidáticos.

Antonimologia: 1. Estagnação docente. 2. Qualificação da tacon. 3. Superficialidade parapedagógica. 4. Obstrução de cons paradidáticos.

Estrangeirismologia: o *continuous selfimprovement*; o *upgrade* docente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades da interassistencialidade tarística.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Qualificar é evoluir. Docentes geram recins. Recins geram docentes. Tares significa amor. Educar requer esforço. Auteducação cosmoética: megainteligência. Cultivemos os mentaissomas.*

Citaciologia: – *A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da qualificação interassistencial tarística; a reestruturação pensênica promovida pela docência; a imersão no holopensene tarístico; a qualificação exaustiva do holopensene parapedagógico; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; o holopensene da Autorreeducaciologia; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os qualipensenes; a qualipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade.

Fatologia: a qualificação docente; a priorização da qualificação evolutiva; a postura reciclogênica; a reciclagem intraconsciencial enquanto rotina; o aprofundamento das autopesquisas; a descensão cosmoética da conscin semperaprendente; a formação docente continuada; o *strip-tease* consciencial; a autocientificidade conscienciológica; a tarefa do esclarecimento; a escrita de gescons potencializando a atuação docente; o exemplarismo docente; a autorganização docente; o domínio do conteúdo; a disponibilidade interassistencial do docente; a empatia tarística; a autoridade moral do docente teático; a docência conscienciológica enquanto senha intermissiva; o investimento em se tornar melhor assistente; a transmissão da verpon; a docência conscienciológica enquanto oportunidade para recomposições grupocármicas; as maxidissidências; o respeito aos assistidos; a reação em cadeia do desassédio; a especialização científica; os múltiplos aprendizados docentes; a necessidade de se atualizar ante a transformação digital; a monitoria nos cursos como preparo para o início da docência; o ato de dizer não quando necessário; a manutenção da intencionalidade sadia; o uso adequado do *bisturi* tarístico; o ato de mudar de lado do balcão; a aceleração da recuperação de cons; os cons magnos; a cláusula docente intermissiva; o *feedback* interassistencial pós-aula; a gratidão pela oportunidade evolutiva de ser docente de Conscienciologia; a primener docente; a representatividade do docente de Conscienciologia; a potencialização

do trabalho interassistencial em grupo; o ajuste da escala docente visando ampliar a interassistência em sala de aula; o parecer N. 75 da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), *Formação Continuada Docente*; as capacitações docentes promovidas periodicamente pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o reencontro de agentes retrocognitores; a dramatização de temas polêmicos; a atualização da autoimagem; o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paradidática; o estreitamento do acoplamento salutar com os amparadores extrafísicos de função; o campo paraterapêutico das aulas de Conscienciologia; o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial; o aumento da tara parapsíquica por meio da docência conscienciológica; a autossustentabilidade energética; a desassim sendo ferramenta necessária ao assistente; o desassédio mentalsomático; a autoridade moral frente os assediadores extrafísicos; a importância da parapofilaxia e parassegurança nas atividades docentes; a tenepes ajudando no desassédio dos participantes do curso; a projetabilidade lúcida (PL) ajudando no desassédio dos participantes do curso; a representatividade multidimensional do docente de Conscienciologia; a paradiplomacia constante do docente de Conscienciologia; os paradividendos da docência; o possível reencontro com amparadores extrafísicos do *Curso Intermissivo* (CI); os extrapolacionismos parapsíquicos em sala de aula; os parapsicodramas paraterapêuticos; o autesforço seriexológico para mudança de patamar evolutivo; o exemplarismo para os colegas do *Curso Intermissivo*; a docência em *Curso Intermissivo*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador intrafísico–amparador extrafísico*; o *sinergismo autodesassédio–heterodesassédio*; o *sinergismo da equipe docente*; o *sinergismo da fricção dos mentaissomas*; o *sinergismo equipex docente–equipex discente*; o *sinergismo da qualificação grupal*.

Principiologia: o *princípio interassistencial de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio evoluído “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio de honrar o Curso Intermissivo*.

Codigologia: a cláusula docente intermissivista dentro do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do docente de Conscienciologia; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) potencializando o trabalho interassistencial dos agente retrocognitores.

Teoriologia: as *teáticas conscienciológicas* na reurbex; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; as *teorias conscienciológicas* aplicadas em experimentos individuais e grupais.

Tecnologia: a *técnica parapedagógica* sendo aprimorada constantemente; a *técnica de autopesquisa* utilizando a docência como laboratório; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do preparo de aula* ajudando no encaminhamento prévio das consciexes assistidas; a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE) auxiliando no desassédio em sala de aula; a *técnica da potencialização da recuperação de cons* em trabalhos grupais.

Voluntariologia: a assunção da liderança no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado tarístico dos docentes de Conscienciologia*; o *voluntariado na Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

Laboratoriologia: a sala de aula enquanto *laboratório consciencial*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *labcon docente* servindo de aporte multiexistencial; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico da autoqualificação na prática docente*; o *efeito das recins em docentes e discentes*; o *efeito das neoideias da Conscienciologia na programação existencial dos intermissivistas*; o *efeito do professor na trajetória evolutiva dos alunos*; o *efeito da existên-*

cia da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) na reurbex; o efeito do voluntariado conscienciológico na docência conscienciológica; o efeito da união dos intermissivistas na potencialização das recins dos mesmos.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas em evento institucional de qualificação docente; as neossinapses advindas do labcon docente; as neossinapses promovidas nos alunos; as neossinapses do primeiro Curso Intermissivo; as neossinapses promovidas pelo convívio com colegas docentes; as neossinapses obtidas pelo desenvolvimento parapsíquico lúcido; as neossinapses obtidas pelo desenvolvimento da autocientificidade conscienciológica.

Ciclogia: o ciclo voluntário-docente; o ciclo assistido-assistente; o ciclo gratidão-retribuição; o ciclo demanda assistencial-autopesquisa-recin-qualificação assistencial; o ciclo multidimensional aprender-ensinar; o ciclo pesquisa-escrita; o ciclo qualificação-responsabilidade.

Enumerologia: a qualificação tecnológica; a qualificação da autopesquisa; a qualificação da intenção; a qualificação pensênica; a qualificação das abordagens didáticas; a qualificação das companhias extrafísicas; a qualificação em grupo.

Binomiologia: o binômio docência-qualificação da docência; o binômio coerência-qualificação da docência; o binômio autoqualificação docente-heteroqualificação docente; o binômio conhecimento tácito-conhecimento explícito; o binômio estudo-solução; o binômio conexão pensênica-desconexão energética; o binômio sala de aula-campo multidimensional.

Interaciologia: a interação equipex-equipin; a interação docente-discente; a interação interveicular bem ajustada; a interação aula online-ambiente extrafísico; a interação docente em sala de aula-docente fora da sala de aula; a interação docência-tenepes; a interação executivo-monitor-professor.

Crescendologia: o crescendo docente jejuno-docente veterano; o crescendo aula online-aula presencial; o crescendo aula presencial-aula online; o crescendo tacon-tares; o crescendo qualificação individual-qualificação grupal; o crescendo interassistência intrafísica-interassistência extrafísica; o crescendo pré-serenão vulgar-desperto.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa-recin-autoridade moral; o trinômio dedicação-qualificação-compléxis; o trinômio amparador extrafísico-amparador intrafísico-assistido; o trinômio estado vibracional-exteriorização de energias-absorção de energias; o trinômio acooplamento áurico-assim-desassim; o trinômio coronochakra-frontochakra-laringochakra; o trinômio Baratrosfera-comunex de transição-comunex avançada.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio ignorância-esclarecimento-qualificação-exemplarismo.

Antagonismologia: o antagonismo acomodação / evolução; o antagonismo mesmice / qualificação; o antagonismo superficialidade / profundidade; o antagonismo minipeça do maximecanismo interassistencial / maxipeça do minimecanismo assistencial; o antagonismo status intrafísico / autoridade extrafísica; o antagonismo arrefecimento / posicionamento; o antagonismo Ciência / religião.

Paradoxologia: o paradoxo de o docente mais veterano estar mais preparado para assistir o aluno mais jejuno; o paradoxo de a recin ser individual, mas beneficiar a todos; o paradoxo de a transformação digital aproximar as pessoas; o paradoxo de o pequeno detalhe poder constituir megadesassédio docente; o paradoxo de a acalmia gerar resultados evolutivos rápidos; o paradoxo de as atividades em grupo terem repercussão na intraconsciencialidade; o paradoxo de o assistente ser o maior assistido.

Politicologia: a lucidocracia; a autopesquisocracia; a cosmoeticocracia; a política de qualificação docente da Instituição Conscienciocêntrica; a política da autevolução pela autocientificidade cosmoética; a política parapedagógica do Conselho de Parapedagogia da UNICIN.

Legislogia: a lei do maior esforço; a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei N. 13.709, de 14 de agosto de 2018).

Filiologia: a parapedagogiofilia; a evolucioniofilia; a autopesquisofofilia; a verponofofilia; a educaciofilia; a teaticofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a *sofobia*; a *glossofobia*; a *autopesquisofobia*; a *neofobia*; a *heterocritico-fobia*; a *projeciofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da mediocrização*; a superação da *síndrome do avestruzismo*; a superação da *síndrome do conflito de paradigmas*; a superação da *síndrome da banalização dos neotermos conscienciológicos*; a superação da *síndrome da insegurança*; a superação da *síndrome de Gabriela*; a superação da *síndrome da superficialidade neológica*.

Maniologia: a *mania* de achar-se maxipeça do minimecanismo; a *mania* de se nivelar por baixo; a *mania* de viver monodimensionalmente; a *mania* de não aprofundar o conhecimento; a *mania* de não se sentir bom o suficiente para a docência; a *mania* de se sentir bom demais para a docência; a *mania* de agradar a todos.

Mitologia: a queda do *mito da autoimagem idealizada*; o *mito de precisar ser veterano para fazer assistência*; a quebra do *mito do professor “sabichão”* no processo interassistencial; o *mito de evoluir sem errar*; o *mito da mudança de patamar sem autesforço e autocrítica*; a demolição dos mitos por meio das vivências teáticas; as autodesmitificações.

Holotecologia: a *parapedagogoteca*; a *didaticoteca*; a *autopesquisoteca*; a *projecioteca*; a *assistioteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Reeducaciologia*; a *Paradidaticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intermissiologia*; a *Proexologia*; a *Projeciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Verponologia*; a *Comunicologia*; a *Policarmologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Tecnologia*; a *Amparologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Cos-manaliticologia*; a *Holoculturologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Holomaturologia*; a *Reurbexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin semperaprendente*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin comprometida com a evolução*; a *conscin mentalsomática*; a *dupla amparador extrafísico–amparando intrafísico*; o *corpo docente dos Cursos Intermissivos*.

Masculinologia: o *professor intermissivista*; o *professor de Conscienciologia*; o *agente retrocognitor*; o *agente reciclador*; o *preceptor*; o *educador*; o *reeducador*; o *aluno*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *executivo*; o *monitor*; o *completista*; o *autorganizado*; o *intelectual*; o *crítico*; o *comunicólogo*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *autopesquisador-autocobaia*; o *cientista*; o *paracientista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *projetor consciente*; o *autossuperador*; o *portador de verpons*; o *amparador-parapedagogo*; o *agente catalisador*; o *líder interassistencial*.

Femininologia: a *professora intermissivista*; a *professora de Conscienciologia*; a *agente retrocognitora*; a *agente recicladora*; a *preceptora*; a *educadora*; a *reeducadora*; a *aluna*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *executiva*; a *monitora*; a *completista*; a *autorganizada*; a *intelectual*; a *crítica*; a *comunicóloga*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *autopesquisadora-autocobaia*; a *cientista*; a *paracientista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *projetora consciente*; a *autossuperadora*; a *portadora de verpons*; a *amparadora-parapedagoga*; a *agente catalisadora*; a *líder interassistencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens praeceptor*; o *Homo sapiens interartisticus*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação docente *pessoal* = a postura íntima do docente em se aperfeiçoar enquanto agente retrocognitor; qualificação docente *institucional* = a atividade coletiva promovida com objetivo de aperfeiçoar os docentes.

Culturologia: a cultura da *semperaprendência*; a *Multiculturologia da Parapedagogiologia*; a cultura da *Reeducaciologia Evolutiva*; a cultura da *intelectualidade cosmoética*; a *Multiculturologia da interassistencialidade consciencial*; a cultura da *Autopesquisologia*; a *Multiculturologia da Mentalsomatologia*; a cultura da *Taristicologia*.

Taxologia. Segundo a *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, em ordem cronológica, 6 períodos de qualificação docente realizadas pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), com respectivos temas:

2016: 11-17.01; *Recuperação de Cons por meio da Vivência do Polinômio Interassistencialidade e da Intensificação do Contato com os Amparadores de função*; 75 participantes.

2017: 26-29.01; *Proficiência Parafenomenológica Interassistencial*; 113 participantes.

2018: 25-28.01; *Antiarrefecimento das Verpons*; 102 participantes.

2019: 24-26.01; *Desassim: acabativa interassistencial*; 85 participantes.

2020: 16-18.01; *Paraeducador: Identidade Intermisiva*; 70 participantes.

2021: 15-17.01; *Paradiplomacia Docente: preparação da Pré-Intermissiologia*; 261 participantes.

Tipologia. Sob a ótica da *Projeciologia*, eis, por exemplo, em ordem de qualificação, 10 tipos de professores, considerando a habilitação docente dos mesmos na matriz curricular do IIPC (Ano-base: 2021):

01. **Docente em aulas-treino.**
02. **Docente dos cursos *Projeciologia* ou *Projeção Consciente Online*.**
03. **Docente de palestras públicas gratuitas ou de atividade gratuita online.**
04. **Docente dos cursos de *Projeciologia e Conscienciologia* ou *Assistenciologia*.**
05. **Docente dos cursos *Pacifismologia* ou *Bases do Pacifismo*.**
06. **Docente de cursos da matriz interna.**
07. **Docente com curso próprio.**
08. **Docente do curso *Autopesquisa Projeciológica*.**
09. **Docente dos cursos *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* ou *Autopesquisa do Intermisivista*.**
10. **Docente do curso *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico*.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autodestravamento do agente retrocognitor:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Dinamização da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Dividendos da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Docente conscienciológico insulado:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
09. **Educação conscienciológica a distância:** Parapedagogiologia; Homeostático.

10. **Epicentrismo docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Exemplarismo docente:** Teaticologia; Homeostático.
12. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo docência tarística–parapreceptoria:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O PROFESSOR VETERANO EXEMPLARISTA JÁ FOI JEJUNO. A QUALIFICAÇÃO DOCENTE É PRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA DA CONSCIN DESPERTA PARA AS AUTOR-RESPONSABILIDADES INTERASSISTENCIAIS TARÍSTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como encara a necessidade constante de qualificação docente? Acumplicia-se à mesmice estagnadora ou banca o desafio evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Polmann, Adriana; et al.; A Nova Estrutura Digital da Formação e Evolução Docente do IIPC;** Artigo; *Homo projector*; Revista; Semestral; Vol. 8; N. 1; Seção: *Artigos*; Instituto Internacinal de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Junho, 2021; páginas 144 e 145.
2. **UNICIN, Conselho Parapedagógico; Parecer nº 71: Atividades Parapedagógicas Online Promovidas pelas ICs;** 19 p.; 7 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 2021.
3. **Idem; Parecer N. 72: Formação Docente Básica ICs;** 20 p.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2021.
4. **Idem; Parecer N. 75: Formação Continuada Docente;** 20 p.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021.
5. **Vicenzi, Ivelise; et al.; Manual de Apoio ao Preceptor Docente;** 60 p.; 7 partes; 4 refs.; 3 anexos; alf.; 24 x 16 cm; espiralado; IIPC; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 1 a 60.

G. A.

QUALIFICAÇÃO DOS TRAFORES (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação dos trafores* é o ato ou efeito de qualificar os traços-força ou predicados da consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, de acordo com os autodesempenhos evolutivos apresentados, a *escala evolutiva das consciências* e as folhas de avaliação do conscienciograma, objetivando a consecução da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* procede do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. A palavra *qualificação* apareceu no Século XVII. O termo *traço* deriva do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; vituoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Determinação dos traços-força. 2. Especificação dos predicados. 3. Discriminação das virtudes. 4. Qualificação dos megatalentos.

Neologia. Os 2 vocábulos *minitrafor proexológico* e *megatrafor proexológico* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Quantificação dos trafores. 2. Qualificação dos trafores. 3. Quantificação dos traços-fardo. 4. Discriminação dos defeitos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do paradiscernimento evolutivo pessoal.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes vocabulares sintetizando o tema: – *Trafor: minitriunfo pessoal. Todos temos trafores. Os trafores predominarão.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva.

Fatologia: a qualificação dos trafores; a discriminação das virtudes pessoais; o impacto dos traços-força da consciência; as potencialidades pessoais; a força presencial; os predicados óbvios; os predicados encobertos; as virtudes pessoais; a subjetividade; a intraconsciencialidade; a sedução das aparências; os talentos inescandíveis; o trafor eventual; o trafor constante.

Parafatologia: os paratrafores; as paravirtudes; os paratraços-força; a energosfera pessoal; o autoparapsiquismo notável; o retrotrafor paragenético; o retrotrafor macrossomático; a força parapresencial.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Binomiologia: o *binômio conscin-trafor–conscin-trator*.

Interaciologia: a *interação megatrafor-materpensene*.

Trinomiologia: o *trinômio dissecação-detalhamento-exaustividade*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade*; o *trinômio retrocognitor–formador de opi-*

nião–produtor de conhecimentos; o trinômio trafor-trafar-trafal; o trinômio megaatributo-mega-trafor-megapensene.

Antagonismologia: o *antagonismo autotrafor / autotrafar.*

Holotecologia: a *traforoteca; a cosmoconsciencioteca; a mentalsomatoteca; a potencioteca; a epicentroteca; a criativoteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: a *Consciencimetrologia; a Autopesquisologia; a Heteropesquisologia; a Proexologia; a Intraconscienciologia; a Temperamentologia; a Evoluciolgia; a Intenciolgia; a Holomaturologia; a Teaticologia; a Conviviologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a consciência-trafor; a consciência multitraforista; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.*

Hominologia: o *Homo sapiens traforista; o Homo sapiens altruisticus; o Homo sapiens interassistens; o Homo sapiens megaexemplar; o Homo sapiens praeparatus; o Homo sapiens holomaturologus; o Homo sapiens universalis.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafor proexológico = a memória funcional aplicada aos objetivos prioritários da proéxis; megatrafor proexológico = a capacidade mentalsomática de pesquisar o essencial à evolução consciencial.*

Culturologia: a *cultura da Reeduacaciologia.*

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, os trafores da consciência podem ser classificados em duas categorias básicas: os comuns (*lato sensu; hollow profile*) e os escassos (*stricto sensu; strong profile*).

A. **Comuns.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 minitrafores gerais, necessários e comuns do pré-serenão vulgar, homem ou mulher:

01. **Altruísmo.**
02. **Assistencialismo:** tacon.
03. **Autodecisão.**
04. **Autodisciplina:** autorganização.
05. **Bondade.**
06. **Cidadania.**
07. **Coragem.**
08. **Educação.**
09. **Erudição.**
10. **Filosofia.**
11. **Generosidade.**
12. **Gratidão.**
13. **Honestidade.**
14. **Lisura.**
15. **Lógica.**
16. **Pacifismo.**
17. **Racionalidade.**
18. **Sinceridade.**
19. **Solidariedade.**
20. **Sucesso:** o *selfmade man* ou a *selfmade woman*.

B. **Escassos.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 megatrafores específicos, necessários e escassos do intermissivista, homem ou mulher:

01. **Abnegação.**
02. **Autodiscernimento.**
03. **Autossacrifício:** racional, cosmoético.
04. **Compléxis:** completismo existencial da proéxis.
05. **Cosmoética.**
06. **Despeticidade.**
07. **Epicentrismo:** do epicon, homem ou mulher.
08. **EV:** estado vibracional.
09. **Extrapolacionismo:** parapsíquico.
10. **Gescon:** gestação consciencial.
11. **Holofilosofia.**
12. **Invéxis:** inversão existencial.
13. **Ofiex:** oficina extrafísica.
14. **PL:** projetabilidade lúcida.
15. **Primener:** primavera energética.
16. **Proéxis:** programação existencial.
17. **Sinalética:** energética e parapsíquica pessoal.
18. **Tares:** tarefa do esclarecimento.
19. **Tenepes:** tarefa energética pessoal.
20. **Tridotalidade.**

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação dos trafores, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

02. **Consciência poliédrica:** Consciencimetrologia; Neutro.
03. **Cotejo conscin-conscienciólogo:** Consciencimetrologia; Homeostático.
04. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
09. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

A QUALIFICAÇÃO DOS AUTOTRAFORES É INDISPENSÁVEL AO PROEXISTA, AO TENEPESSISTA, AO INTERMISIVISTA, AO CONSCIENCIÔMETRA, AO CONSCIENCIOTERAPEUTA E AO MACROSSÔMATA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você já qualificou os próprios trafores? Você acompanha o desenvolvimento dos autotrafores?

QUALIFICAÇÃO GESCONOGRÁFICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação gesconográfica* é o ato ou efeito de revisar, burilar, promover melhorias e esmerar-se na produção grafopensênica da gescon pessoal objetivando a coesão textual, a consonância e a congruência conscienciológica alinhada ao aprimoramento da tares e ao aperfeiçoamento do autopotencial assistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Qualificação da gescon gráfica. 2. Aprimoramento gesconográfico. 3. Esmero na escrita conscienciológica. 4. Excelência na grafia da pesquisa conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *qualificação gesconográfica*, *qualificação gesconográfica elementar* e *qualificação gesconográfica avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Negligência gesconográfica. 2. Produção gráfica deficitária. 3. Publicação gesconológica falha. 4. Descuido na escrita.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da publicação conscienciológica; o empenho para o *nec plus ultra* da produção gesconográfica; a *amélioration pour le meilleur* da gescon.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da produção gesconológica.

Citaciologia: – *O mais difícil não é escrever muito: é dizer tudo, escrevendo pouco* (Júlio Dantas, 1876–1962).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Autoradologia.** A conscin autora deve ter a preocupação de não deixar margem à **má interpretação** quanto ao seu texto. A deturpação, quando houver, deve partir do acervo cognitivo da conscin leitora e não devido à redação inapropriada”.

2. “**Conscienciografia.** Estudar a própria produção gesconológica melhora sempre a **eficácia conscienciográfica**. Obviamente, melhorando a forma, explicita mais o conteúdo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciografológico; o holopensene pessoal hígido favorecendo a comunicação gráfica tarística; o apreço pela qualificação das assinaturas autografopensênicas; a qualidade grafopensênica refletida na tares; a automotivação para o aprimoramento da grafopensenedade; a qualificação continuada da autopensenedade; os pensenes focados na tares; o grafopensene elucidativo; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os analiticopensenes; a analiticopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os ortografopensenes; a ortografopensenedade.

Fatologia: a qualificação gesconográfica; a conscienciografia em prol do esclarecimento e da interassistência lúcida; a busca de excelência na escrita esclarecedora; a utilização adequada das facilidades tecnológicas para otimizar a tarefa gráfica interconscencial; o ato de escrever bem no paradigma consciencial; o pinçamento de ideias úteis para florescer a neogescon a partir de aulas, debates e leituras heterocríticas cosmoéticas; o acolhimento de neoideias de compassageiros evolutivos; a reparação do texto taxativo, cáustico, ostentatório, rebuscado ou impróprio ao público-alvo ao qual se destina; a lapidação do texto prolixo ou dispersivo; o foco paracientífico; a inadequação do texto reducionista; a predisposição para reciclar as próprias criações; a varredura de elementos incongruentes ao caráter de natureza científica no paradigma consciencial; os posicionamentos de caráter absoluto, dogmático ou místico; os achismos; as afirmações sem a devida fundamentação; as elaborações meramente teóricas; as filosofices; as contradições; os raciocínios embaralhados ou confusos; a falta de clareza na contextualização da pesquisa; as obscuridades nas ideias; a falta de informação; as informações mal colocadas; o neologismo descontextualizado; os neologismos “inventados” sem a devida convalidação prévia; o encurtamento de conceitos desvalorizando ideias nobres da Conscienciologia; os subterfúgios ou evasivas; as elucubrações dispensáveis; as ideias soltas; as ideias embaralhadas; as abordagens vagas ou muito superficiais; a omissão de citação das fontes utilizadas; a falta de crédito aos autores referenciados; os tons de lamúria, queixume ou cobrança de outrem; a falta de assertividade; as intenções centradas no egão; a propensão para criar dependências ou subjugações; a presença de ranços antiuniversalistas; a implementação de subsídios para o refinamento qualitativo da publicação; a desambiguidade nas colocações; a explicitação de fatuística embaçadora das asserções feitas; a concisão e a convergência ao tema e aos objetivos propostos; o raciocínio lógico; a clareza nas sínteses resultantes do processo analítico; a coesão de ideias harmonizadas entre si; a lógica e a concisão na linguagem utilizada; a estruturação interconectada das partes e dos parágrafos escritos; os dados detalhados no estilo da *Bibliografia Específica Exhaustiva* (BEE); os objetivos pró-evolutivos para as possíveis consciências assistíveis; a contribuição para expandir a cognição dos possíveis leitores; o auxílio para a reeducação consciencial; as associações ampliadoras de verpons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no dia a dia; a assimilação simpática (assim) espontânea nas atividades rotineiras; a realização de desassimilação energética (desassim) entrópica para promover expansão mentalsomática; a importância do parapsiquismo lúcido na paracaptação e escrita de ideias; a identificação paraperceptiva de plateia extrafísica favorecendo ou dificultando o trabalho gesconográfico; a anulação da pressão extrafísica de consciências contrárias; a atuação de amparadores extrafísicos; a aquisição de sustentabilidade para neutralizar o fluxo de inspirações barotrféricas; o desenvolvimento gradual da Paradiplomacia nas interrelações intra e extrafísicas; a abertura dos canais paraperceptiológicos; o extrapolicionismo parapsíquico evidenciado perante os trabalhos atinentes à divulgação paracientífica da Conscienciologia; a análise do conteúdo da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a abertura mental às inspirações extrafísicas; a ajuda técnica dos amparadores extrafísicos especializados; as inspirações parapsíquicas catalisadoras da assistência mais adequada ao contexto; a recepção telepática de blocos ideativos; a sincronia sadia paracérebro-cérebro; a abordagem às pararealidades dos trabalhos escritos; a oportunidade interassistencial amparada extrafisicamente; o contributo para a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM); a inclusão de variáveis interdimensionais e extrafísicas; a caminhada evolutiva; a contribuição à reurbex a partir do mentalsoma; a aceleração da recuperação dos cons magnos pessoais; a gratidão advinda do parapsfácio da tarefa autoconscienciográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das gescons*; o *sinergismo artigo primeiro-verbete depois* e o *sinergismo verbete primeiro-artigo depois*, ambos contribuindo no aprimoramento gesconográfico.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às publicações conscienciológicas; o *princípio da quantidade com qualidade* aplicado às gescons; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) através da gesconografia.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) fortalecendo a tarefa interassistencial por meio da elaboração conscienciografológica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado ao desenvolvimento da produtividade conscienciográfica dos pares.

Teoriologia: o autempenho na explicitação da prática fundamentada em *teorias conscienciológicas*; a *teática da tares* expressa na gesconografia.

Tecnologia: a *técnica da análise-síntese*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica do levantamento bibliográfico exaustivo*; a *técnica do cosmograma* propiciadora de cosmovisão sobre o tema estudado; a *técnica da segunda redação*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas de leitura lúcida*; as *técnicas da Consciencimetrologia* ampliando a automundividência; a habilidade nas *grafotécnicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos escritores conscienciológicos*; o *voluntariado em atividades voltadas à escrita tarística nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o trabalho voluntário colaborativo junto às equipes mantenedoras dos periódicos conscienciológicos; o *voluntariado no editorial da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *voluntariado na Associação Internacional Editares* (EDITARES); o *trabalho voluntário em revisões textuais* contribuindo interassistencialmente para a qualificação das gescons conscienciológicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da qualificação gesconográfica na desenvoltura mentalsomática*; o *efeito interassistencial das publicações conscienciológicas*; o *efeito contributivo para a reflexão quanto às frivolidades e banalidades da vida humana*; o *efeito da autorganização gesconográfica na promoção continuada de recins*; o *efeito das gescons nos revezamentos multiexistenciais pessoais e grupais*; o *efeito da mudança paradigmática refletido na produção gesconográfica*; o *efeito interassistencial decorrente da superação de hábitos excessivamente academicizados*; o *efeito autorrevezador das neoverpons*; o *efeito das melhorias na Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Neossinapsologia: a predisponência das conscins escritoras, revisoras e leitoras para criar *neossinapses a partir do contato com diferentes temas, tipos de abordagem e estilos*.

Ciclogia: a consideração quanto ao *ciclo multidimensional do movimento da evolução consciencial*; o *ciclo ler-refletir-entender-fazer* incrementando a habilidade na redação conscienciológica; os *ciclos de troca entre autores e revisores* qualificando as produções gesconográficas.

Enumerologia: o *primor* na definição temática; o *primor* no levantamento bibliográfico; o *primor* no roteiro redacional; o *primor* no encadeamento das ideias; o *primor* da autopesquisa cosmoética; o *primor* na declaração dos elementos enunciadores da gescon; o *primor* impregnado no legado da mensagem interassistencial.

Binomiologia: o *binômio intencionalidade sadia-razionalidade ampliada* na obtenção de melhores resultados pró-evolutivos; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio cientificidade-tares*; o *binômio gescon-sementeira interassistencial*.

Interaciologia: a *interação autor-amparador*; a *interação autor-leitor*; a *interação sugestão de revisor-oportunidade de apreensão neoideativa do autor* possibilitando a qualificação do confor conscienciográfico; a qualidade da *interação autor-revisor*.

Crescendologia: o *crescendo da iscação interconscencial lúcida* no decorrer das produções conscienciográficas; o *crescendo leitor crítico–escritor tarístico*; o *crescendo escrita eletrônica–conscienciografia*.

Trinomiologia: a aplicação do *trinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento* na assistência autoral.

Polinomiologia: o *polinômio coesão paradigmática–congruidade científica–confor–potencial assistencial–verponogênese* nos trabalhos conscienciológicos.

Antagonismologia: o *antagonismo escrita emocional / escrita racional*; o *antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística*; o *antagonismo escrita acadêmica / escrita conscienciológica*; o *antagonismo escrita religiosa / escrita conscienciológica*; o *antagonismo escrita eufemística / escrita reciclogênica*; o *antagonismo escrita ficcional / escrita tarística*; o *antagonismo apego à ideia inicial / abertismo para a desenvoltura assistencial prioritária*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a escrita para si poder possuir teor tarístico universal*.

Politicologia: a *autodiscernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *cientificocracia*; a *argumentocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: o ônus da *lei do menor esforço* favorecendo a publicação inadequada; a *lei do maior esforço intelectual* requerida na produção gráfica interassistencial.

Filiologia: a *grafofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *metodofilia*; a *didaticofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*; a *disciplinofobia*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da graforreia*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da apriorismo*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a mania de o autor imaturo se melindrar perante os apontamentos da revisão; a mania de o revisor taconista desprezar as ideias do autor.

Mitologia: a desconstrução do *mito do grafopense perfeito*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *lexicoteca*; a *consciencioteca*; a *cognoteca*; a *teaticoteca*; a *ciencioteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Gesconologia*; a *Comunicologia*; a *Taristicologia*; a *Grafopensenologia*; a *Grafoassistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Verponologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin escritora; a conscin exemplarista; a conscin parapsíquica; a conscin lúcida; a conscin enciclopedista; a minipeça interassistencial; a personalidade técnica; as equipins de apoio, orientação e revisão das gescons; o corpo de assistentes extrafísicos; os grupos de assistíveis; o público leitor.

Masculinologia: o intermissivista; o voluntário da Conscienciologia; o projetor consciente; o conscienciografologista; o autorando conscienciológico; o autor iniciante; o autor veterano; o facilitador da Conscienciologia; o abridor de caminho; o editor; o revisor; o compassageiro evolutivo; o assistente; o assistido; o verbetógrafo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o autexperimntador; o pesquisador; o reeducador; professor; o aluno.

Femininologia: a intermissivista; a voluntária da Conscienciologia; a projetora consciente; a conscienciografologista; a autoranda conscienciológica; a autora iniciante; a autora veterana; a facilitadora da Conscienciologia; a abridora de caminho; a editora; a revisora; a compassageira evolutiva; a assistente; a assistida; a verbetógrafa; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autexperimntadora; a pesquisadora; a reeducadora; a professora; a aluna.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens conscien-*

tiologus; o Homo sapiens interassistencialis; o Homo sapiens investigator; o Homo sapiens systemata; o Homo sapiens verponologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação conscienciográfica *elementar* = o burilamento no texto visando o aprimoramento concebível para contemplar os requisitos mínimos estabelecidos de modo a garantir a publicação da gescon; qualificação conscienciográfica *avançada* = o esmero no texto adequado aos requisitos estabelecidos, visando o aperfeiçoamento exequível de modo a maximizar o alcance interassistencial na publicação da gescon.

Culturologia: a cultura da busca em fazer o melhor do melhor possível; a cultura da criticidade cosmoética; a cultura paracientífica; a cultura da Comunicologia Conscienciológica; a cultura da interassistencialidade tarística; a cultura do exemplarismo cosmoético; a cultura da dedicação à gesconografia.

Caracterologia. Sob a égide da *Gesconologia*, eis, dentre outros, 5 requisitos indicados para avaliar a qualidade da produção conscienciográfica, dispostos em ordem alfabética:

1. **Coesão paradigmática:** o alinhamento aos princípios do paradigma consciencial.
2. **Conformática:** a adequação ao confor do editorial do veículo ao qual se destina.
3. **Congruidade científica:** a impregnação grafopensênica de critérios da paraciência.
4. **Potencial assistencial:** as possibilidades de eficácia na auto e na heterassistência.
5. **Verponogenia:** os vieses inovadores presentes em abordagens tarísticas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexposição conscienciográfica:** Autenfrentamentologia; Neutro.
02. **Bastidores da conscienciografia:** Conscienciografologia; Neutro.
03. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Fundamentação teórica:** Epistemologia; Neutro.
09. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
13. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

A QUALIFICAÇÃO GESCONOGRÁFICA ADVÉM DA PREDISPOSIÇÃO ÍNTIMA DA CONSCIN MOTIVADA E EMPENHADA EM MELHORAR A PRODUÇÃO CONSCIENCIOGRAFOLÓGICA CONGRUENTE À ELEVAÇÃO DO GABARITO ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a importância da qualificação gesconográfica? Na escala simples de 1 a 5, qual o grau de autodedicação em aprimorar e aperfeiçoar a tares gráfica em prol da potencialização interassistencial?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Júlio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; et. al; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 111, 130 e 148.

02. Arakaki, Kátia; *Autodesassédio Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; Seção: *Relatos Autorais*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 76 refs.; 1 tab.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.

03. *Conscientia*; *Manual de Redação: Orientação para Autores*; Revista; Edição Suplementar; 5 tabs.; 1 *E-mail*; 5 tabs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2018; páginas 120 a 124.

04. Daou, Dulce; *Paraposfácio: Tares Autoconscienciográfica*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; Seção: *Relatos Autorais*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 84 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 72 a 78.

05. Nader, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 *webgrafias*; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 281 a 289.

06. Oliveira, Nilse; *Parâmetros para Avaliação Qualificativa da Pesquisa Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22, N. 2; 1 *E-mail*; 12 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 246 a 254.

07. Teles, Mabel; *Estilo Grafopensênico Esclarecedor*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 minicurrículo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 3 a 6.

08. Salles, Rosemary; *Editorial*; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 2 a 5.

09. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233 e 403.

10. *Idem*; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 1 a 272.

11. *Idem*; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 201.

N. O.

QUALIPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *qualipensene* (*quali + pen + sen + ene*) é o pensene qualificado próprio do aperfeiçoamento dos pensamentos, sentimentos e energias conscienciais (ECs).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *qual* vem do idioma Latim, *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”, conexo a *qualitas*, “qualidade; natureza das coisas”. O vocábulo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene aprimorado. 2. Pensene aperfeiçoado.

Neologia. O vocábulo *qualipensene* e as duas expressões compostas *qualipensene elementar* e *qualipensene superior* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Nosopensene. 2. Patopensene. 3. Pensene falho. 4. Pensene inapto.

Estrangeirismologia: a compreensão do *modus operandi* pensênico; a *glasnost* consciencial; a *life in harmony*; o *Autopensenerium*; o *Despertarium*; o *link* didático de neoideias; o *loc* interno; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação pensênica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Nossos qualipenses evoluem*.

Unidade: o *qualipensene* é a unidade de medida da qualificação das manifestações pensênicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o qualipensene; a qualipensenedade; a pensenedade reta; o holopensene pessoal da Pensenologia; o pensene harmônico; a agenda de autopensenedação; a amparabilidade; a valorização dos pensenes didáticos; o impacto dos qualipensenes na vida intrafísica; o ato pensênico com flexibilidade mental; os qualipensenes na otimização da interassistencialidade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os reciclopensenes; a enciclopensenedade.

Fatologia: a renúncia à mentalidade antievolutiva; o ato de ler nas entrelinhas; o ato de buscar soluções interassistenciais; a associação de ideias qualificada; a inteligência evolutiva (IE); a leitura e o estudo crítico ampliando os dicionários cerebrais; o avanço evolutivo; o lazer produtivo auxiliando na higiene mental; os benefícios da atividade física e da reeducação alimentar para a saúde mental; os cons magnos próprios do CI.

Parafatologia: a autovivência diária do estado vibracional (EV) profilático; a desassim por meio do estudo; a higienização holossomática; a mobilização básica de energias conscienciais (MBE); a prática do tenepessismo; as inspirações do amparador extrafísico; as projeções conscienciais lúcidas (PL) ampliando o autoconhecimento; o arco voltaico craniochacral desbloqueador de chacras encefálicos; o banho energético; o desassédio mentalsomático; o mapeamento da sinérgica energética e parapsíquica pessoal; o paracérebro.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da atração dos afins; o princípio da holocarmalidade; o princípio da descrença (PD); o princípio da melhoria contínua; o princípio da precaução; o princípio da responsabilidade evolutiva; o princípio de o menos doente assistir ao mais doente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da programação existencial; a teoria da seriéxis; a teoria das dificuldades recíprocas; a teoria do descarté do imprestável; a teoria do paradigma consciencial; a teoria do pensene; a teoria dos Serenões; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica da assinatura pensênica; a técnica da chuveirada hidromagnética; a técnica da mudança do bloco pensênico; a técnica da qualificação da intenção; a técnica de viver evolutivamente; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do automonitoramento pensênico ininterrupto; a técnica dos autopensenes a partir da predominância no pen; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas.

Voluntariologia: a priorização do voluntariado conscienciológico por décadas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito dos hábitos de pensenizar, refletir e agir com discernimento.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas dos aperfeiçoamentos autopensênicos.

Ciclogia: o ciclo realimentador do holopensene interassistencial pessoal.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio crise-desenvolvimento; o binômio holopensene individual-holopensene coletivo; o binômio inspiração-transpiração; o binômio pensenidade sadia-holopensene homeostático; o binômio rotina-progresso; o binômio teática-verbação.

Interaciologia: a interação pensene-holopensene.

Crescendologia: o crescendo pensene infantil-pensene juvenil-pensene adulto.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autopacificação-autodiscernimento-assertividade cosmoética; o trinômio Central Extrafísica de Energia (CEE)-Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)-Central Extrafísica da Verdade (CEV); o trinômio errar-corrigir-acertar; o trinômio honestidade-lealdade-transparência; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio recin-invêxis-recéxis.

Polinomiologia: o polinômio autorreflexão-decisão-coragem-enfrentamento-resultado.

Antagonismologia: o antagonismo conscin pacifista / consbel; o antagonismo tacon / tares.

Politicologia: a pensenocracia; a projeciorracia.

Legislogia: a lei da autopensenização ininterrupta.

Filiologia: a conscienciofilia.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da autovitimização; a evitação da síndrome da indisciplina autopensênica; a refutação da síndrome da conscin eletrônica; a remissão da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a ressignificação da síndrome do estrangeiro (SEST); a superação da síndrome da procrastinação relativa aos trabalhos energossomáticos; o descarté da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); o tratamento das síndromes psicóticas.

Mitologia: o mito autoimposto de nunca ser bom o suficiente para fazer assistência; o mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio; o mito da evolução espontânea; o mito da falta de tempo; o mito da inspiração sem transpiração; o mito da pensenização solitária; o mito de a consciência não poder dominar os próprios pensenes; o mito de a gurulatria ser o caminho; o mito de a ignorância ser vantagem; o mito de a religiosidade ser o único meio de salvação.

Holotecologia: a pensenoteca; a ciencioteca; a cosmogramoteca; a desassedioteca; a experimentoteca; a invexoteca; a mentalsomatoteca; a ortopensenoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Autevoluciologia; a Autodesassediologia; a Autodiscernimentologia; a Autolucidologia; a Autopriorologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Paradireitologia; a Parageneticologia; a Parapercepciologia; a Zooconviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenesenevolutus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualipensene *elementar* = o pensene interassistencial emitido durante a tenepes; qualipensene *superior* = o pensene produzido pelo *Homo sapiens serenissimus*, o Serenão ou a Serenona, durante tarefa assistencial reurbanizadora.

Culturologia: a cultura da assunção do Curso Intermisso (CI); a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da desperticidade; a cultura da Higiene Consciencial; a cultura da limpeza dos rastros pensênicos; a cultura da Reeducaciologia; a cultura da retribuição; a cultura da verbação cosmoética.

Qualificação. O aprimoramento dos autopenesenes não ocorre de modo instantâneo. A qualipensenedade acontece com a graduação de autesforços diários, com a melhora da ortopenesenedade pelas pequenas mudanças cotidianas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o qualipensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Ato de pensenizar:** Autopenologia; Neutro.
04. **Autopenene prioritário:** Autopenologia; Homeostático.
05. **Autopenometria:** Autopenologia; Neutro.
06. **Autopenquisa da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Binômio assim-desassim:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo de trafores:** Autevoluciolgia; Homeostático.
09. **Faxina holopenênica pessoal:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Higiene Consciencial:** Paraasepsiologia; Homeostático.
11. **Holopenene:** Holopenologia; Neutro.
12. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciolgia; Neutro.
13. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
14. **Patopenene:** Patopenologia; Nosográfico.
15. **Ruminação mental:** Autopenologia; Nosográfico.

ENTRE OS POSSÍVEIS EFEITOS INTERASSISTENCIAIS DA APLICAÇÃO DOS QUALIPENSENES HÁ: AMPLIAÇÃO DA VISÃO DE CONJUNTO, DESENVOLVIMENTO DA TRI- DOTALIDADE CONSCIENCIAL E DESASSEIDIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qualifica os autopenenes? Quais metas pessoais, proexológica e seriexológica, visa com essa atividade? Quais resultados atingiu?

Bibliografia Específica:

01. **Almeida, Julio;** *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 ref.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2005; páginas 32, 44, 46, 83, 129, 142, 150 e 154.
02. **Balona, Malu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 344 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 81 a 92 e 209 a 217.
03. **Chad, Michel;** *Conscienciologia*; 74 p.; 25 caps.; 20 x 15 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Virtual Books Editora*; São Francisco, MG; 2017; páginas 49 a 51, 54 a 56.
04. **Costa, João Paulo; & Rossa, Dayane;** *Manual da Conscin Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.
05. **Daou, Dulce;** *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 94 a 96, 131 a 135, 188 a 191 e 207 a 211.
06. **Kunz, Guilherme;** *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; revisor Kao Pei Ru; 1 Vol.; 150 p.; 5 caps.; glos. 72 termos; 31 refs.; alf.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 24 a 46.
07. **Machado, Cesar;** *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 81, 157 a 162 e 237 a 239.
08. **Martins, Eduardo;** *Higiene Consciencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 396 p.; 6 seções; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; alf.; ono.; 22,5

x 16 cm; enc.; 2^a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 29 a 31, 39 a 44, 143 a 145 e 209 a 212.

09. **Nader, Rosa**; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; *et al.*; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16 e 220 a 222.

10. **Ramiro, Marta**; *Manual da Técnica da Recéxis*; pref. Nilse Oliveira; revisores Guilherme Kunz; *et al.*; 144 p.; 2 seções; 8 caps.; 15 citações; 1 cronologia; 23 *E-mails*; 13 enus.; glos. 151 termos; 1 microbiografia; 2 questionários; 13 siglas; 4 tabs.; 16 testes; 24 *websites*; 35 webgrafias; 22 anexos; alf.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21, 22 e 66 a 92.

11. **Vicenzi, Luciano**; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; *et al.*; 200 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2^a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 23, 24, 82, 98 a 100 e 144 a 148.

12. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 116, 169, 190 e 191.

13. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 603, 604, 637, 662 a 666 e 760.

14. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 122 a 125.

15. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 84 a 86 e 98 a 101.

16. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 19.

17. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 388 a 402.

18. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 96 e 97.

M. C.

QUANTUM PENSÊNICO (EVOCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *quantum pensênico* é a quantidade hipotética de pensamentos, sentimentos e energias despendida e direcionada pela conscin ou grupo de conscins, homens ou mulheres, sobre determinado alvo, objetivo, situação, realidade ou ideia, em caráter pontual ou duradouro, resultando na força, potência e qualidade das evocações, assimilações, interações e efeitos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *quantum* provém do idioma Latim, *quantus*, “quantidade”. A palavra *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Quantidade pensênica. 2. Intensidade pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *quantum pensênico*, *quantum pensênico minimum* e *quantum pensênico sufficiens* são neologismos técnicos da Evocaciologia.

Antonimologia: 1. Amensurabilidade pensênica. 2. Qualidade pensênica.

Estrangeirismologia: a autonomia frente ao *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Detalhismologia aplicada às automanifestações.

II. Fatuística

Pensenologia: o *quantum pensênico*; o holopensene pessoal da Paramatemacologia; a rentabilização do patrimônio autopensênico; a convergência de grupopenses viabilizando projetos evolutivos, na contramão do holopensene planetário médio; a grupopensenidade; o vigor dos elos interconscienciais desencadeados no processo pensênico; o acúmulo de autopensenes afins favorecendo a ocorrência de oportunas sincronidades direcionadoras e da serendipitita tarística; a grandeza constructiva e neoideativa dos megapenses trivocabulares; o vigor das neoassinaturas pensênicas do agente grafotarístico lúcido; a verbalização intensificando e fixando os autopensenes; a magnitude das autoinculcações patopensênicas; a sucumbência automimética à Mesologia pela insuficiência de autossustentação pensênica (Robexologia); a desorganização pensênica enquanto divisão improdutiva das possibilidades autorreciclogênicas e assistenciais; o desafio eitológico da administração e dosagem das autopensenizações em prol do autocomplêxis; o fator *pen* dos autopensenes em crescente prevalência no microuniverso consciencial.

Fatologia: a visão métrica; a automatematicidade; o senso de causa e efeito; a ordem de grandeza e proporção; a autorresponsabilidade evolutiva; a neocientificidade; a gestão do espaço mental; a disciplina ideativa; as evocações no preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*; a ortocentralidade; a motivação racionalmente inserida nas autodemandas; as preferências e interesses inatos; o senso meritocrático quanto à autoliberdade consciencial (Evolucilogia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapesquisas pessoais (Projeciologia) corroborando em alto nível as realidades quantitativas e qualitativas dos pensamentos, sentimentos e energias; a potencialização das energias conscienciais (ECs) pela vontade; o fluxo cósmico (Holocarmologia) impondo recomposições interconscienciais com exatidão cosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afinidade–força evocativa*; o *sinergismo dos pensenes afins*; o *sinergismo vontade-intenção-EC*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento do tempo intrafísico*; o *princípio da qualificação da quantidade*; o agrupamento máximo dos aut esforços pensênicos no *princípio do megafoco*; o *princípio de as pararealidades antecederem as realidades intrafísicas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pautando a disciplina pensênica.

Teoriologia: a *teoria da usinagem pensênica megafraterna do Ser Serenão*; a *teoria das consequências planetárias da pensenização da Consciex Livre* (CL); a *teoria de quanto mais avançada a consciência, maior a potência da autopenalização*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* aplicada à metapensenedade pessoal; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do diário de autopenalização*; a *técnica do pensenograma*.

Laboratoriologia: a força holopensênica acumulada ao longo de milhares de verbetes defendidos e demais eventos tarísticos no *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Efeitologia: os *efeitos instantâneo, acumulativo e residual da autopenalização*; a *centragem ortopensênica maximizando os efeitos evolutivos em geral*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes dos esforços neopensênicos*.

Ciclogia: a proporcionalidade permeando o *ciclo deslize patopensênico–recomposição ortopensênica*; o *ciclo grupocármico inteprição-autovitimização-recomposição-libertação-polícarimalidade*; o *ciclo iniciativa-continuismo-acabativa*.

Enumerologia: o *fator motivacional*; o *fator proxêmico*; o *fator cronêmico*; o *fator racional*; o *fator principiológico*; o *fator paramatemático*; o *fator holocármico*.

Binomiologia: o *binômio vontade-quantidade*; o *binômio intenção-qualidade*; o *binômio organização-constância*.

Interaciologia: a *interação foco pensênico–solucionática*; a *interação esforços pensênicos–capacidade autorrecinológica*.

Crescendologia: o acúmulo de patopensenações predispondo o *crescendo nosográfico incidentes–acidentes–macro-PK destrutiva*; o *crescendo cognoscente nas releituras de textos relevantes*; a *vontade e a tecnicidade embasando o crescendo da ortopensenação*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo mimo energético / bagulho energético*; o *antagonismo dosagem / abuso*; o *antagonismo facilitar / dificultar*; o *antagonismo quantitativo tudo / nada*; o *antagonismo complexificação organizada / complicação dispersiva*.

Legislogia: a *exatidão paramatemática da lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço* aplicada à manutenção dos proexopenses convergentes ao completismo existencial.

Sindromologia: a *pulverização improdutiva dos potenciais construtivos autopensênicos na síndrome da dispersão consciencial*; o *dispêndio energético na síndrome do ansiosismo*.

Holotecologia: a *matematicoteca*; a *sincronoteca*; a *pensenoteca*; a *mensuroteca*; a *volicioteca*; a *metodoteca*; a *prioroteca*; a *potencioteca*; a *qualitoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evocaciologia*; a *Pensenologia*; a *Holocarmologia*; a *Interprisionologia*; a *Priorologia*; a *Vinculologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autabsolutismologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Desassediologia*; a *Holomaturologia*; a *Sistematicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin javalínica*; o *ser interassistencial*; a *conscin megafocada*.

Masculinologia: o *pensenizador*; o *evocador*; o *motivado*; o *atento*; o *neocientista*; o *matemático*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*.

Femininologia: a pensenizadora; a evocadora; a motivada; a atenta; a neocientista; a matemática; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens conscientimetricus*; o *Homo sapiens polyedricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens holopensenocreator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *quantum pensênico minimum* = o demandado nas iniciativas e neoprojetos; *quantum pensênico sufficiens* = o bastante para as acabativas em geral.

Culturologia: a *cultura da autovigilância*; a *cultura do calculismo cosmoético*; a *cultura da avaliação sistemática das realidades*.

Voliciologia. Dentro da *Megafocologia*, é sempre relevante considerar a autopensenidade, decorrente da própria vontade, como a principal força ou concausa atuante nas injunções da atual vida intrafísica. *Inexistem meros acasos*.

Cronêmica. Pela *Experimentologia*, o *quantum pensênico* divide-se em 2 tipos:

1. **Acumulativo:** o contínuismo; a batopensenidade perseverante; a ruminação mental; a evocação permanente; o mural de fotos; o templo religioso; o projeto de longo prazo; a sustentabilidade auto e maxiproéxica; o *Curso de Longo Curso*; a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

2. **Pontual:** o pensene isolado; o pensamento solto; a evocação fugaz; a lembrança efêmera; a reatividade específica; o escorregão patopensênico; o escárnio; a empolgação; a fala no debate; o contrargumento; a tertúlia conscienciológica; o verbete neoenciclopédico.

Taxologia. Pela *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 40 tipos de pensenes, e respectivos autoquestionamentos capazes de estimular o escrutínio metapensênico quantitativo à conscin autopesquisadora, homem ou mulher:

01. **Acríticopensene.** O *quanto pensenizo* de maneira reativa e apriorista, minimizando as reais potencialidades discernimentológicas hauridas até o momento existencial?

02. **Analíticopensene.** O *quanto pensenizo* a partir da percuciência detalhista das considerações neoparadigmáticas úteis ao esclarecimento pessoal e coletivo?

03. **Andropensene.** O *quanto pensenizo* com base na instintividade territorial, extemporânea ou indigna da autocondição homínideia?

04. **Antipensene.** O *quanto pensenizo* contrariamente ou de maneira antagônica, com lucidez e posicionamento firme, ou por teimosia e mera defesa ideológica egocêntrica?

05. **Assediopensene.** O *quanto pensenizo* mal dos compassageiros evolutivos, notadamente dos pertencentes aos círculos mais íntimos?

06. **Autobenignopensene.** O *quanto pensenizo* a favor da construção da homeostase íntima pautada nas condutas fraternas autoimperdoadoras?

07. **Autografopensene.** O *quanto pensenizo*, registro e público as autorreflexões evolutivas e a bagagem holobiográfica omnifatuística já pesquisada?

08. **Autopesquisopensene.** O *quanto pensenizo* em prol da consolidação definitiva da neopostura de neocientista consciencial?

09. **Axiopensene.** O *quanto pensenizo* fundamentado na valoração racional, pró-evolutiva e abrangente das demandas e prioridades interassistenciais?

10. **Comunicopensene.** O *quanto pensenizo* visando à autoqualificação da transmissão dos achados evolutivos pessoais às conscins em geral?

11. **Conviviopensene.** O *quanto pensenizo* de maneira abnegada impulsionando as recomposições grupocármicas oportunizadas no atual *lifetime*?

12. **Cosmovisiopensene.** O quanto *pensenizo* enquanto pesquisador generalista, em busca de neoassociações ideativas esclarecedoras quanto às complexas pararealidades cósmicas?
13. **Credopensene.** O quanto *pensenizo* sobre o *princípio da descrença* (PD) aplicável a toda e qualquer análise consciencial avançada e realista?
14. **Dubiopensene.** O quanto *pensenizo* em *looping* buscando fugas e postergações da concretização de autoposicionamentos já deliberados intimamente?
15. **Duploopensene.** O quanto *pensenizo* diariamente em prol da manutenção das inter-relações construtivas do duplismo evolutivo autovivenciado?
16. **Erotropensene.** O quanto *pensenizo* vulgarmente na condição de autor de pecadilhos mentais nosoevocadores?
17. **Falaciopensene.** O quanto *pensenizo* sem maior criticidade em busca de pseudojustificativas vazias das autocorrupções já mapeadas?
18. **Fitopensene.** O quanto *pensenizo* e me dedico às *interações desassediadoras*, de ganhos recíprocos, com a Botânica em geral?
19. **Fixopensene.** O quanto *pensenizo* com autoliberdade relativa, promovendo desassins pela vontade ou mesmo mudando de bloco sob condições críticas?
20. **Flagelopensene.** O quanto *pensenizo* ainda influenciado por resquícios autodestrutivos da genuflexão e da culpabilidade proveniente do círculo vicioso vítima-algoz?
21. **Gerontopensene.** O quanto *pensenizo* sobre a condição de megaprodutividade intelectual na terceira e quarta idades intráficas, no auge lúcido da maturidade ressomática?
22. **Intermissiopensene.** O quanto *pensenizo* na busca pelo autorreferencial homeostático máximo e pela recuperação de cons libertária alinhada à Autoparaprocedenciologia?
23. **Ironopensene.** O quanto *pensenizo* com sarcasmo e ironia, em óbvia autofuga dos próprios lapsos ou pontos cegos autoconscienciométricos não reconhecidos com lucidez?
24. **Lateropensene.** O quanto *pensenizo* com rapidez, pertinácia e associativismo, construindo a atenção multifocal basal aos oportunos autodesempenhos pangráficos?
25. **Lexicopensene.** O quanto *pensenizo* intensificando a abrangência grafoassistencial singular do autopolineuroléxico na vivência da tares conscienciológica?
26. **Logicopensene.** O quanto *pensenizo* com racionalidade em alto nível aplicada à heurística da solucionática cosmoética, fundamental aos avanços grupocármicos?
27. **Ludicopensene.** O quanto *pensenizo* e me dedico aos passatempos e distrações programadas, úteis ou irrelevantes e desalinhadas aos propósitos autoproécicos?
28. **Maxiproexopensene.** O quanto *pensenizo* com visão de grupo avançada, dentro de projetos viáveis e duradouros (Gesconologia) dentro do *binômio tares-pararreurbanizações*?
29. **Mimeticopensene.** O quanto *pensenizo* com autonomia e autossuperatividade em relação às automimeses nosográficas?
30. **Neopensene.** O quanto *pensenizo* pela requalificação atributológica ínsita ao *ciclo tafar identificado–trafal correspondente–neotrafor*?
31. **Oniropensene.** O quanto *pensenizo* formulando e fabricando pseudorrealidades divergentes dos propósitos neoparadigmáticos lucidamente aceitos?
32. **Paleopensene.** O quanto *pensenizo* sem inovação, mero autorrepetidor de ideologias regressas, na condição de antepassado de si mesmo?
33. **Pedopensene.** O quanto *pensenizo* em subnível maturoológico, arrastado ao conforto improdutivo da mesmexis e das responsabilidades terceirizadas?
34. **Praxiopensene.** O quanto *pensenizo* visando a minoração ou redução dos inevitáveis *gaps* teáticos frente aos referenciais neoparadigmáticos?
35. **Raciocinopensene.** O quanto *pensenizo* com esforço sobre o tema prioritário, promovendo confluências e sincronidades na construção de grupos de neoideias válidas?
36. **Sociopensene.** O quanto *pensenizo* mesclando os ortoposicionamentos discernidos e a convivialidade com intermissivistas, minidissidentes ou adversários ideológicos óbvios?
37. **Tecnopensene.** O quanto *pensenizo* com metodologia, autorganização e constância levando a resultados evolutivos programados e práticos?

38. **Toxopensene.** O *quanto pensenizo* sob a égide dos múltiplos idiotismos culturais omnipresentes na *Era da Supercomunicação*?

39. **Vincopensene.** O *quanto pensenizo* para a manutenção íntima da relevância do voluntariado consciencial com vistas ao completismo auto e maxiproexológico?

40. **Xenopensene.** O *quanto pensenizo* partindo do nível pessoal teático de Universalismo ao proporcionar a distribuição de energias recompositoras e neoideias irrestritamente?

Liberologia. Pela ótica da *Autossuficienciologia*, quanto maior a lucidez quanto à aplicação consistente e racional dos autopensenes pró-evolutivos, menor a sucumbência da conscin, homem ou mulher, aos determinismos em geral, a partir da incessante somatória quali-quantitativa ínsita ao *sinergismo autopensene-holopensene*. Ortopensenzar é colocar as estatísticas e probabilidades a favor da evolutividade.

Sinteticologia. Em última instância, a consciência vale a carga lúcida de ortopensenzização centrada e teática, a favor da evolutividade do Cosmos. *Autopensene: primeira realidade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *quantum pensênico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Agenda de autopensenzização:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Automatematicidade pró-evolutiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Autopensenzização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Banalização da autopensenidade:** Autopensenologia; Nosográfico.
10. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
11. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
12. **Megafoco autopensênico:** Autopensenologia; Neutro.
13. **Mito da inocuidade pensênica:** Realismologia; Nosográfico.
14. **Omniproporcionalidade:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

REFLETIR SOBRE O PROCESSO DO QUANTUM PENSÊNICO PODE INCREMENTAR O SENSO DE AUTORRESPONSABILIDADE MULTIDIMENSIONAL DA CONSCIN LÚCIDA, RUMO A CONDIÇÕES ORTOPENSÊNICAS MAIS PERENES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a força, pontual e acumulativa, dos autopensenes? Utiliza tal pararealidade a favor da desassedialidade pessoal e grupal?

M. P. C.

QUEBRA DE CICLO FAMILIAR REGRESSIVO
(GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quebra de ciclo familiar regressivo* é a ruptura de hábitos, tabus e conservadorismos ancestrais e anticosmoéticos da família nuclear, por meio da viragem evolutiva da conscin cúmplice condescendente, homem ou mulher, para assistente exemplarista, auxiliando na aceleração do ritmo evolutivo e na melhoria do holopensene grupocármico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *quebrar* vem do idioma Latim, *crepare*, “fazer som; estrondar; estalar; crepitar; abrir-se; rachar-se; fender-se; romper-se; rasgar-se com estrondo; repetir; queixar-se com frequência”. Os termos *quebrar* e *quebra* surgiram no Século XV. O elemento de composição *ciclo* deriva do idioma Francês, *cycle*, através do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *familiar* procede do idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *regresso* provém igualmente do idioma Latim, *regressus*, “retorno, volta”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ivo* origina-se no mesmo idioma Latim, *ivus*, formador de adjetivos a partir de radicais verbais. O termo *regressivo* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Quebra de *ciclo familiar patológico*. 2. Quebra de *ciclo familiar antievolutivo*. 3. Desmantelamento de costumes familiares nosográficos. 4. Desmonte de padrões patológicos grupais familiares. 5. Descontinuação de dinâmica familiar retrógrada.

Antonimologia: 1. Manutenção de *ciclo familiar patológico*. 2. Conservação de hábito familiar nosográfico. 3. Repetição de comportamentos familiares antievolutivos. 4. Submissão às tradições obsoletas. 5. Reprodução da mesologia parental doentia.

Estrangeirismologia: o desfazimento do *establishment* familiar; o *upgrade* nos hábitos parentais; a renovação do *modus vivendi* familiar; a evitação do *lobby* familiar; o *approach* da interassistencialidade no grupocarma.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de autorresponsabilidade grupocármica.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Família enseja afeto. Detectemos mitos familiares. Família: laboratório interassistencial. Família: nascedouro autorreconciliativo. Grupocarma: autorreflexão necessária. Intermissivistas qualificam famílias. Promovo interassistência intrafamiliar? Autorrenovações assistem famílias. Perdão: megameta intrafamiliar. Harmonia: convivência gratulatória.*

Coloquiologia: o ato de *remar contra a maré*; a evitação do comportamento de *Maria vai com as outras*; a contraposição evolutiva de não necessariamente *seguir os passos* dos pais.

Proverbiologia. Eis 3 provérbios populares relacionados ao tema: – “Filho de peixe, peixinho é”. “A fruta não cai longe do pé”. “Tal pai, tal filho”.

Ortopensatologia: – “**Família.** A família nuclear, a **célula social**, é o arcabouço do momento evolutivo do grupo, o maior ponto de segurança da proéxis grupal”. “A família nuclear é a **primeira equipin** da vida humana, porém não é a mais importante. Ao intermissivista importa ponderar se é líder ou liderado na constituição da equipin. Cabe à conscin intermissivista desenvolver o questionamento: – ‘Depois que descobri a Conscienciologia, estou em qual estágio, no início, no meio ou na acabativa dos trabalhos junto à família?’”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autocrítico; o holopensene pessoal reeducacional; o holopensene pessoal exemplarista; a sustentação do holopensene pessoal descrenciológico contrapondo o holopensene grupal dogmático; o holopensene pessoal pacífico sobrepairando o holopensene grupal bélico; os ciclopensenes; a ciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade;

os grupopenses; a grupopensidade; os analiticopenses; a analiticopensidade; os reciclo-penses; a reciclopensidade; os evolucionpenses; a evolucionpensidade; os ortopenses; a ortopensidade contribuindo para a renovação do holopense familiar; o materpense intermissivista impactando positivamente os membros da família.

Fatologia: a passividade frente à cultura e mesologia patológicas; a crença equivocada de a inquestionabilidade na família corresponder ao respeito; a clareza quanto à diferença conceitual entre respeito e obediência; o engano quanto a acobertamentos familiares corresponderem a provas de amor; as manifestações anticosmoéticas mantidas em segredo; a escola enquanto segunda moldura social; a vivência interconscencial sadia contribuindo para a revisão dos valores pessoais; o esforço de conhecer a família superando as idealizações; o registro do inventário de gescons e conquistas auxiliando na autoconscientização da maturidade consciencial; o respeito ao nível evolutivo de cada familiar; o ato de repensar as convicções familiares; a avaliação cautelosa sobre aspectos positivos e negativos da mesologia parental; a renúncia lúcida às pseudobenesses do enredamento familiar; a desnaturalização da violência; o limite sadio enquanto prerrogativa para a assistência lúcida aos familiares; a quebra do silêncio; a autocrítica nas relações interpessoais sobrepondo à vitimização; as amizades evolutivas auxiliando na recuperação de cons; a coragem em assumir caminhos inéditos; o ímpeto por originalidade; o entendimento de ninguém evoluir por ninguém; a certeza de ninguém evoluir sozinho; a autolibertação da culpa sobre os erros parentais; a autorganização aplicada à autonomia financeira; a relação de interdependência sobrepondo a dependência parental; a autenticidade consciencial sobrepairando a pressão das expectativas deslocadas da família sobre as escolhas pessoais de vida; a autoconsciencioterapia auxiliando na clarificação de possíveis distorções cognitivas comuns aos parentes; os cursos conscienciológicos contribuindo para o aut esclarecimento; a dupla evolutiva (DE) constituindo célula familiar homeostática; o interesse genuíno na compreensão do contexto evolutivo grupal contribuindo para o senso de maxifraternismo; o perdão incondicional; a renúncia a expectativas deslocadas sobrepondo exigências e mágoas por respeito e gratidão; a afetuosidade no convívio familiar qualificando as interrelações; a coalizão de interesses evolutivos junto aos pares sobrepondo as diferenças em relação aos paradigmas vivenciados; a grupalidade enquanto oportunidade recinológica; a assunção de neopatamar evolutivo no grupocarma; o exemplarismo pessoal cosmoético; a megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no convívio grupal; a pressão extrafísica à manutenção dos padrões nosográficos; a escolha da família no período intermissivo; a paragenética suplantando a mesologia; as ideias inatas patrocinando a rememoração de aprendizagens do *Curso Intermissoivo* (CI); a paracirurgia enquanto recurso desassediador; a sinalética energética e parapsíquica pessoal mapeada a partir de padrões da mesologia; a autossuficiência energética utilizada para cessar ectopias afetivas na convivência familiar; o amparo extrafísico garantindo a parassegurança do intermissivista em ambiente adverso; as projeções assistidas e parapedagógicas ampliando a compreensão sobre a autorresponsabilidade evolutiva na família; as dinâmicas parapsíquicas auxiliando na assistência às consciexes enfermas do grupo familiar; a clarividência viajora auxiliando nas rememorações de retrovidas junto aos pares; a alcova blindada auxiliando na homeostasia pessoal; o equilíbrio holossomático otimizando as escolhas evolutivas; a projetabilidade lúcida na assistência aos familiares; a renovação do grupo extrafísico de convívio; a lucidez multiexistencial sobre as relações grupocármicas; o autoposicionamento seriexológico possibilitando a atuação enquanto minipeça interassistencial da reurbanização extrafísica (reurbex).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ausculto interassistencial-intercompreensão grupal* auxiliando na abordagem tarística junto aos membros da família; o *sinergismo da convivência sadia*

na *Cognópolis* enquanto referência homeostática de relacionamento; o *sinergismo família consciencial-amparadores extrafísicos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) quanto à ressonância junto a determinado grupo; o *princípio da restauração evolutiva* na escolha da família nuclear; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* auxiliando na clarificação das afinidades familiares; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando sobre a celeuma do grupo familiar.

Teoriologia: a *teoria da holomemória* na percepção dos comportamentos anacrônicos; a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis* evitando a incorporação de hábitos retrógrados; a *teoria da família evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* (invéxis) conduzindo os processos autorreciclogênicos desde a juventude; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis) superintendendo o reaprumo proéxico; a *técnica do arco voltaico craniochacral* auxiliando na limpeza cortical renovadora; a *técnica da autocrítica dos valores pessoais* em prol da mudança de rotina; as *técnicas projetivas* auxiliando no autoposicionamento multidimensional; a *técnica da dupla evolutiva* para formação de nova base familiar; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos* (LCG).

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo enquanto *set* interassistencial às renovações conscienciais; o *voluntariado conscienciológico docente* permitindo as autorretratações reeducativas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluociologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito da autopesquisa na ressignificação das relações grupocármicas*; o *efeito da coragem evolutiva na assunção das autorresponsabilidades junto à família*; os *efeitos da consolidação de neopadrões cosmoéticos no exemplarismo pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da antivitimização sobre as relações familiares*; as *sinapses mesológicas* ressignificadas; as *paraneossinapses formadas em função do contato junto a consciexes do grupocarma*; as *neossinapses da paradiplomacia* nas concessões cosmoéticas aos pares; as *neossinapses derivadas da prática do Paraver e do Paradireito* na reconciliação grupocármica; as *neossinapses da interassistencialidade* no grupo familiar.

Ciclogia: a *quebra de ciclo familiar regressivo*; o *ciclo patológico negação-manutenção-postergação* das práticas anticosmoéticas levando à perpetuação transgeracional; a *remissão do ciclo de autocorrupções* junto à parentela; o *ciclo autoconsciencioterápico* auxiliando a identificação de traços pessoais e grupais; o *desmantelamento do ciclo da autossabotagem* na busca pela autoliderança evolutiva; o *rompimento do ciclo algoz-vítima* pela assunção de autorresponsabilidades intermissivas; o *entrosamento evolutivo ciclo multiexistencial pessoal* (CMP)–*ciclo multiexistencial grupal* (CMG).

Enumerologia: a *opção* pela criticidade conviviológica; a *opção* pelo autodesassédio mesológico; a *opção* pela benevolência aos familiares; a *opção* pela autorresponsabilidade grupocármica; a *opção* pela liderança evolutiva cosmoética; a *opção* pela renovação de holopenses; a *opção* à renovação do temperamento pessoal. O *usufruto do potencial* autauscultativo; o *usufruto do potencial* fraternal; o *usufruto do potencial* autopesquisístico; o *usufruto do potencial* autorrecinológico; o *usufruto do potencial* exemplarista; o *usufruto do potencial* interassistencial; o *usufruto do potencial* autevolutivo.

Binomiologia: o *binômio entropia-entalpia* indicando maneiras opostas de entrosamento parental; o *binômio admiração-discordância* aplicado às relações familiares.

Interaciologia: a *interação patológica exigência-alienação-opressão*; a *interação sadia entre consciências de diferentes níveis evolutivos*; o *esforço para a interação sadia consciex intermissivista-conscin lúcida na família*.

Crescendologia: o *crescendo copiar-reciclar-inovar*; o *crescendo desconforto-autopercepção-autocrítica-reciclagem*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa retrocognitiva–holocarmometria pessoal–autoposicionamento seriexológico* sustentando a lucidez nas relações intrafamiliares; o *trinômio família nuclear–família nuclear duplológica–família evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade / imaturidade* consciencial.

Paradoxologia: o *paradoxo de filhos maduros poderem ter pais imaturos*.

Politicologia: os *Organismos Municipais de Políticas Familiares* (OMPF) no Brasil gerindo políticas públicas referentes à família; o *Serviço Brasileiro de Proteção e Atendimento Integral à Família* (PAIF); as políticas pró-Família do *Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância* (UNICEF); as *políticas de licença-família* ao invés de licença-maternidade nos países da Europa possibilitando aos homens tempo para cuidar dos filhos; a lucidocracia aplicada aos vínculos interconscienciais entre os pares; a cosmoeticocracia sobrepondo a ética social.

Legislogia: o *Estatuto da Criança e do Adolescente* (Lei N. 8.069, de 13 de julho de 1990) dispendo sobre a organização familiar; a *Lei Maria da Penha* (Lei N. 11.340, de 07 de agosto de 2006); o artigo 1 da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* publicada pela ONU em 10 de dezembro de 1948; a *lei de causa e efeito* em âmbito grupocármico.

Filiologia: a *criticofilia*; a *neofilia*; a *autocogniciofilia*; a *recinofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a superação do medo de ser diferente; a suplantação do medo de ser rejeitado; a extinção do medo de se posicionar; a *voliciofobia*; a *decidofobia*; a *autopesquisofobia*; a *maturofobia*.

Sindromologia: a suplantação da *síndrome do estrangeiro* (SEST); a eliminação da *síndrome do infantilismo consciencial*; a profilaxia da *síndrome de Poliana*; o findar da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); o sobrepassamento à *síndrome do conflito de paradigmas*.

Maniologia: a megalomania fomentando condutas repetitivas; a mimetomania inviabilizando a autenticidade consciencial; a murismomania atravancado a proéxis pelo cumprimento das profecias familiares; a criptomania impedindo o exemplarismo cosmoético.

Mitologia: o *mito de a criança ser “tábula rasa”*; o *mito de os filhos serem propriedade dos pais*; o *mito da santidade dos pais*; o *mito da família “Doriana”*; o *mito da família perfeita*; o *mito da família sagrada*; a influência dos *mitos familiares* na geração dos *mitos individuais*.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Familiologia; a Autexperimentologia; a Reeducaciologia; a Autossuperaciologia; a Autoproexologia; a Interassistenciologia; a Exemplarismologia; a Interseriexologia; a Holocarmologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin pesquisadora; a conscin empática; a conscin tenepessável; a conscin cética otimista cosmoética (COC); o ser interassistencial; a conscin autolúcida; a isca humana; o grupo familiar.

Masculinologia: o pai; o filho diferente; o filho responsável; o irmão; o menino inteligente; o homem de ação; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o autopesquisador; o conscienciometra; o agente retrocognitor; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o intermissivista; o assistido; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o tenepessista; o pré-ofiexista; o ofiexista; o projetor consciente; o autoproexista; o minidissidente ideológico; o maxidissidente; o conscienciólogo; o pré-desperto; o desperto; o desertor estadunidense do Ku Klux Klan e ativista dos direitos civis John Robert Zellner (1934–); o empreendedor social indiano Arunachalam Muruganantham (1961–); o ativista paquistanês da educação Ziauddin Yousafzai (1969–), pai de Malala Yousafzai (1997–).

Femininologia: a mãe; a filha diferente; a filha responsável; a irmã; a menina inteligente; a mulher de ação; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a autopesquisadora; a conscienciómetra; a agente retrocognitora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a intermissivista; a assistida; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a tenepessista; a pré-ofiexista; a ofiexista; a projetora consciente; a autoproexista; a minidissidente ideológica; a maxidissidente; a consciencióloga; a pré-desperta; a desperta; a escritora inglesa e defensora dos direitos da mulher Mary Wollstonecraft (1759–1797); a professora estadunidense Anne Sullivan (1866–1936); a sufragista e abolicionista estadunidense Lucy Stone (1818–1893); a professora doutora estadunidense Angie Turner King (1905–2004).

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens extraphysicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens assertor*; o *Homo sapiens autocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quebra *simples* de *ciclo familiar regressivo* = a ruptura de padrão antiestudiosidade por meio da conquista de diploma universitário vincando o holopense da educação; quebra *avançada* de *ciclo familiar regressivo* = a ruptura de padrão antiassistencial por meio da prática da tenepes vincando o holopense da interassistencialidade.

Culturologia: a *cultura da convivialidade multiexistencial*; a *cultura do acerto*.

Tipologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 tipos de condutas regressivas em contexto familiar e respectivos exemplos:

01. **Adicção:** a dependência química parental.
02. **Atavismo:** a negação do laço familiar aos não consanguíneos.
03. **Ausência:** o abandono material ou afetivo dos pais.
04. **Autoritarismo:** as interdições descabidas de familiares.
05. **Convivência:** a complacência com crime cometido por familiar.
06. **Desigualdade:** o machismo repressor.
07. **Desproteção:** o abuso sexual intrafamiliar.
08. **Ganância:** os conflitos pela divisão de patrimônio.
09. **Infidelidade:** a traição conjugal.
10. **Malquerença:** a rejeição aos filhos fora do casamento.
11. **Obscurantismo:** a negação da predisposição genética a determinada doença.
12. **Preconceito:** a rejeição ao familiar com deficiência.
13. **Violência:** as agressões físicas, psicológicas, morais ou patrimoniais.

Processualidade. De acordo com a *Autorrecinologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 6 etapas possíveis desde o início até a quebra do *ciclo familiar regressivo*:

1. **Replicação:** a reprodução de condutas regressivas.
2. **Identificação:** o reconhecimento de traços antievolutivos comuns ao grupo.
3. **Autopesquisa:** a autoinvestigação técnica visando análise holobiográfica.
4. **Ressignificação:** a reflexão sobre a própria atuação na família.
5. **Reciclagem:** a substituição de hábitos e qualificação da manifestação consciencial.
6. **Exemplarismo:** a referência cosmoética de neofilia e reciclogenia aos pares.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quebra de *ciclo familiar regressivo*, indicados para a ex-

pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, de pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocriticidade precoce no ambiente familiar:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autorreeducação pela assistência familiar:** Recinologia; Homeostático.
03. **Autorresponsabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do assédio intrafamiliar:** Autossuperaciologia; Homeostático.
05. **Grupalidade autorrecinológica:** Autorreciclogia; Homeostático.
06. **Influência mesológica:** Conviviologia; Neutro.
07. **Itinerância interassistencial familiar:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Liderança intrafamiliar cosmoética:** Liderologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Pilar interassistenciológico:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

OS VALORES INTERMISSIVOS ALICERÇAM A QUEBRA DO CICLO FAMILIAR REGRESSIVO, INSPIRAM A RENOVACÃO HOLOPENSÊNICA, CONDUZEM AO RESPEITO INTRAFAMILIAL E À RECOMPOSIÇÃO GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atua de maneira lúcida na renovação do holopense familiar? Esforça-se na recuperação de cons magnos do *Curso Intermissoivo* em contração aos dogmas da família?

Filmografia Específica:

1. *Filhos do Ódio*. **Título Original:** *Son of the South*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 2021. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Barry Alexander Brown. **Elenco:** Lucas Till; Lex Scott Davis; Lucy Hale; Jake Abel; Shamier Anderson; Julia Ormond; Brian Dennehy; Cedric the Entertainer; Ludi Lin; & Dexter Darden. **Roteiro:** Barry Alexander Brown. **Música:** Steven Argila. **Companhias:** Lucidity Entertainment; Major Motion Pictures; River Bend Pictures; El Ride Productions; & SSS Film Capital. **Sinopse:** O filme retrata parte da biografia de Bob Zellner, homem branco, tendo renegado durante a juventude o legado do avô líder da Ku Klux Klan, quebrando ciclos de ódio da mesologia parental ao se tornar ativista dos direitos civis dos negros na década de 1960 até os dias atuais (Ano-base: 2023). Zellner foi porta-voz contra a segregação racial no sul dos Estados Unidos.

2. *Homem-Absorvente*. **Título Original:** *Pad man*. **País:** Índia. **Data:** 2018. **Duração:** 140 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Hindi. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** R. Balki. **Elenco:** Akshay Kumar; Sonam Kapoor; Radhika Apte; & Jyoti Subhashy. **Produção:** Anil Naidu; Hitesh Thakkar; Ravi Sarin & Twinkle Khanna. **Roteiro:** R. Balk & Swanand Kirkire. **Música:** Amit Trivedi. **Companhia:** SPE Films Índia. **Sinopse:** O filme conta a história real de Arunachalam Muruganatham, inventor de máquina capaz de produzir absorventes de baixo custo, ajudando a conscientizar a população sobre as práticas anti-higiênicas tradicionais em torno da menstruação nas áreas rurais da Índia.

3. *Joy: O Nome do Sucesso*. **Título Original:** *Joy*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 124 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** David O. Russell. **Elenco:** Jennifer Lawrence; Robert De Niro; & Bradley Cooper. **Produção:** John Davis; Megan Ellison; Jonathan Gordon; Ken Mok; & David O. Russell. **Roteiro:** R. Balk; & Swanand Kirkire. **Música:** West Dylan Thordson; & David Campbell. **Companhias:** Fox 2000 Pictures; Davis Entertainment Company; Annapurna Pictures; & TSG Entertainment. **Sinopse:** Embasado na história de Joy Mangano, empreendedora e inventora de patentes nos EUA, trata da propriedade intelectual, direitos autorais e ciclos familiares regressivos de dependência afetiva. As condutas de desorganização e conflito familiar foram superadas pela inteligência e persistência da protagonista em “fazer diferente”.

Bibliografia Específica:

1. Gibson, Lindsay; *Filhos Adultos de Pais Emocionalmente Imaturos: Como se Curar de Pais Distantes, Rejeitadores ou Egoístas* (*Adult Children of Emotionally Immature Parents: How to Heal from Distant, Rejecting or Self-*

Involved Parents); revisoras Cristiane Gomes; *et al.*; trad. Thais Costa; 224 p.; 15 seções; 10 caps.; 5 testes; epíl.; posf.; 34 refs.; 3 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; *Versos Editora*; São Paulo, SP; 2021, páginas 11, 12, 71, 130, 179 e 205.

2. **Larsen, Janice**; *Perseverance: The Story of Anne Sullivan Macy (Helen Keller's Teacher)*; 152 p.; 29 caps.; 10 refs.; 25 webgrafias; *Xlibris Corporation*; EUA; 2008; páginas 15, 16 e 20.

3. **Rosner, Stanley**; & **Hermes, Patricia**; *O Ciclo da Autossabotagem: Por que repetimos Atitudes que destroem Nossos Relacionamentos e nos fazem Sofrer (The Self-sabotage Cycle: Why We Repeat Behaviours)*; trad. Eduardo Rieche; 200 p.; 8 caps.; 1 *E-mail*; 2 ilus.; 2 microbiografias; 16 refs.; 23 x 16 cm; br.; 30ª Ed.; *BestSeller*; Rio de Janeiro, RJ; 2021, páginas 45, 55, 77, 78, 186, 187 e 189.

4. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 698.

Webgrafia Específica:

1. **D'Angelo, Helô**; *Mary Wollstonecraft, Autora de um dos Primeiros Textos Feministas*; Artigo; *Cult*; Revista; 1 foto; *Editora Bregantini*; São Paulo, SP; 05.09.2017; disponível em <<https://revistacult.uol.com.br/home/mary-wollstonecraft-220-anos-de-morte/>>; acesso em: 25.08.2023; 12h43.

2. **Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**; *Políticas Pró-Família: Redesenhando o Local de Trabalho do Futuro*; *UNICEF Early Childhood Development*; New York, EUA; Julho, 2019; disponível em: <<https://www.unicef.org/media/95061/file/Family-friendly-policies-PT.pdf>>; acesso em: 01.05.2023; 14h00.

3. **Henriques, Maria Isabel Gonçalves**; & **Gomes, Isabel Cristina**; *Mito Familiar e Transmissão Psíquica: Uma Reflexão Temática de Forma Lúdica*; Artigo; *Psychê*; Revista; Vol 9; N. 16; 5 citações; 2 *E-mails*; 1 filme; 12 refs.; 4 webgrafias; São Paulo, SP; Julho-Dezembro, 2005; páginas 184 a 195; disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psyche/v9n16/v9n16a12.pdf>>; acesso em: 25.08.2023; 12h50.

4. **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos**; *Cartilha sobre Políticas Públicas Familiares*; *Secretaria Nacional da Família*; 17 p.; 20 refs.; Brasília, DF; 2020; disponível em: <https://catalogo.ipea.gov.br/uploads/601_1.pdf>; acesso em: 11.06.2023; 12h00, páginas 6, 7, 8 e 9.

5. **Ministério da Saúde**; *Notificações de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, 2015 a 2021*; *Boletim Epidemiológico*; Vol. 54, N. 8, 15 p.; 34 refs.; *Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente*; Brasília, DF; 18.05.2023; páginas 4 e 5; disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-08>>; acesso em 20.07.2023, 12h00.

6. **Venema, Vibeke**; *Conheça o Homem que "adotou um Útero" e iniciou uma Revolução na Índia*; *BBC News Brasil*; Redação; Diário; Ano 2014; 4 fotos; São Paulo, SP; 09.03.2014; disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/03/140309_homem_uterio_revolucao_ms>; acesso em: 01.08.2023; 11h00.

7. **Zellner, Bob**; & **Smith, Pamela**; *Smith-Zellner Consulting*; disponível em: <<https://smithzellner.consulting>>; acesso em: 25.08.2023; 11h00.

O. R.

QUEBRA DE OBSTÁCULOS (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quebra de obstáculos* é o ato ou efeito sadio de a conscin, homem ou mulher, desfazer ou dissipar os empecilhos dificultadores da própria evolução, através da autodeeterminação, autopriorização, esforço, lucidez e vitalidade volitiva, com o emprego cosmoético da autonomia consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *quebrar* vem do idioma Latim, *crepare*, “fazer algum som; estrondo; estalar; crepitar; abrir-se; rachar-se; fender-se; romper-se; rasgar com estrondo; repetir; queixar-se com frequência”. Surgiu no Século XI. O vocábulo *quebra* apareceu no Século XV. A palavra *obstáculo* procede também do idioma Latim, *obstaculum*, “impedimento; empecilho; estorvo; embaraço; resistência; ação ou situação que causa impedimento, barreira, cria dificuldade, incômodo ou transtorno para se alcançar objetivos concretos”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Quebra de empecilhos. 2. Quebramento dos travões. 3. Ruptura de óbices.

Neologia. As duas expressões compostas *quebra de obstáculos débil* e *quebra de obstáculos vigorosa* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Interposição de obstáculo. 2. Fechamento de caminho. 3. Impedimento. 4. Criação de barreira. 5. Empecilho.

Estrangeirismologia: o *Volitionarium*; o *plus voliciolínico*; o *strong profile*; o *upgrade evolutivo*; o *timing proexológico*; a *intentio recta*; o *breaking point*; o *willpower*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade dos autoposicionamentos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Resiliência: enzima evolutiva*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da determinação evolutiva; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os repensenes; a repensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a flexibilidade autopensênica na obtenção dos meios cosmoéticos para alcançar o objetivo almejado.

Fatologia: a quebra de obstáculos; a demolição da muralha de dificuldades construída pela própria consciência; a quebra de barreiras; a quebra dos travões autofixados; a desconstrução da emoção patológica; a quebra da autossabotagem; o desligamento das amarras; a vontade inquebrantável; a resistência; a autodecisão; a autoconfiança; a intencionalidade reta; a análise dos efeitos das escolhas e ações pessoais; o posicionamento pessoal; as prioridades evolutivas; o ato de remover a venda dos olhos para enxergar nova realidade; a hora da tomada de atitude; o fim do drama pessoal; a cura das fissuras emocionais; a viragem da mesa; a saída da zona de conforto; o ato de perceber a crise de crescimento como sendo sempre evolutiva, inevitável e necessária; o livre arbítrio pessoal; a coragem evolutiva; a reciclagem existencial (recéxis); a ordenação do microuniverso consciencial; os neoposicionamentos; a reforma íntima; o resgate da Cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autodiscernimento paraperceptivo; as pararrepercussões dos atos determinativos intrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável–realizações harmônicas*; o *sinergismo autoconvicção-autodeterminação*; o *sinergismo volição-intenção-discernimento*; o *sinergismo desdramatização–equilíbrio emocional*; o *sinergismo volição-intenção-realização*; o *sinergismo cosmoético autoconscientização–autaplicação imediata*; o *sinergismo autocorreção–autopacificação*; o *sinergismo recéxis-recin*; o *sinergismo teática-verbação fortalecendo o agente e os respectivos atos*.

Principiologia: o *princípio da autocrítica aplicada ao prioritário*; o *princípio “a vontade inquebrantável tudo pode”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio autossuperador do retorno ao equilíbrio pós- crise em patamar superior ao original*.

Codigologia: a *qualificação do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *teática do código grupal de Cosmoética (CGC) expressando o domínio sobre a vontade geral*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica das mimeses dispensáveis*; a *técnica da desassim*; a *técnica da mudança de bloco evolutivo*; a *técnica da criticidade cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado na qualidade de propulsor de atitudes resilientes*; o *voluntariado na docência tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da recéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Recexologistas*; o *Colégio Invisível dos Psicossomatólogos*.

Efeitologia: o *efeito da racionalidade cosmoética sobre o psicossoma*; os *efeitos das autocríticas profundas*; os *efeitos homeostáticos da desdramatização da vida intrafísica através do primado da racionalidade*; os *efeitos sadios da correção imediata dos equívocos*; os *efeitos das mudanças de círculos sociais e holopenses díspares*; o *efeito da racionalidade na cosmovisão pessoal*; o *efeito positivo dos bons exemplos evolutivos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*; a *reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*; o *ciclo reparatório erro-correção-acerto*; o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução*; o *ciclo reflexão-decisão-consecução*.

Enumerologia: a *autopriorização cosmoética*; a *autovolição consciente*; a *autorreflexão corretiva*; a *autavaliação determinada*; a *autorresolução transformadora*; a *autossuperação desassediadora*; a *autorrenovação evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio voliciolina-automotivação*; o *binômio autodisposição-empenho*.

Interaciologia: a *interação autodiscernimento-autodeterminação*; a *interação Recexologia-Priorologia*.

Crescendologia: o *crescendo da autoconfiança na capacidade de autossuperação*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade granítica–autoconfiança–autodeterminação*; o *trinômio ascensão-queda-reerguimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo volição / abulia*; o *antagonismo voliciolina / decidofobia*; o *antagonismo superação / depressão*; o *antagonismo maturidade / ansiosismo*; o *antagonismo aqui-agora / postergação*; o *antagonismo autossuperação / autovitimização*; o *antagonismo ato evolutivo / ato interpresidiário*; o *antagonismo autodeterminação / autovacilação*; o *antagonismo correr atrás / deixar para lá*; o *antagonismo proatividade / passividade*; o *antagonismo independência energética / dependência energética*.

Paradoxologia: o paradoxo de a mesma consciência exemplificar o melhor e o pior da própria personalidade; o paradoxo de o poder sobre si mesmo ser mais difícil, desafiador e evolutivo se comparado ao poder sobre centenas de objetos, subumanos e consciências; o paradoxo de a melhor escolha evolutiva para si mesmo repercutir na melhor escolha para todos.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a recexocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei da evolução consciencial por meio do esforço próprio; a lei do maior esforço aplicado à renovação de atitudes.

Filiologia: a decidofilia; a desafiofilia; a evolucionofilia; a neofilia; a volicionofilia; a definofilia; a priorofilia.

Fobiologia: a proexofobia; a recexofobia; a evolucionofobia; a decidofobia; a volicionofobia; a neofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da indecisão; a síndrome da despriorização existencial; a síndrome do medo; a síndrome de Gabriela.

Maniologia: a fracassomania.

Mitologia: o mito da fênix ressurgir das cinzas; os mitos afetivos ou românticos; a desmitificação autoconsciente; a mitoclastia.

Holotecologia: a recexoteca; a evolucionoteca; a maturoteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a pensenoteca; a volicionoteca.

Interdisciplinologia: a Volicionologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autodeterminologia; a Priorologia; a Decidologia; a Evolucionologia; a Temperamentologia; a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Recexologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin decisora; a conscin comprometida com a proéxis.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autevolitivus*; o *Homo sapiens autopriorologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quebra de obstáculos *débil* = a resolução parcial dos empecilhos pelo emprego de vontade enfraquecida e intermitente da conscin ainda sem muita lucidez; quebra de obstáculos *vigorosa* = a resolução satisfatória dos empecilhos pelo emprego da força de vontade inquebrantável atuando na abertura do caminho evolutivo.

Culturologia: a cultura da *Voliciologia*; a cultura da *autorrealização*; a cultura da *Autevoluciológica*.

Caracterologia: Sob a ótica da *Voliciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de reações derivadas do autodomínio da vontade da conscin lúcida capaz de impulsioná-la a transpor obstáculos:

01. **Antivitimização:** o *domínio volitivo* do controle emocional, sem vitimização, perante as frustrações afetivas.
02. **Autodesassédio:** o *domínio volitivo* do atilamento quanto ao nível de interferência permitido nos rumos dos empreendimentos pessoais.
03. **Determinação:** o *domínio volitivo* na identificação e resolução do núcleo do problema preocupante.
04. **Dinamismo:** o *domínio volitivo* da prontidão evolutiva, libertadora.
05. **Disciplina:** o *domínio volitivo* da conduta.
06. **Ortopensividade:** o *domínio volitivo* da autopensividade.
07. **Ousadia:** o *domínio volitivo* na superação de situações críticas através das ações intrépidas.
08. **Paciência:** o *domínio volitivo* da ansiedade.
09. **Persistência:** o *domínio volitivo* da automotivação.
10. **Priorização:** o *domínio volitivo* na seleção dos objetivos básicos prioritários no momento ou etapa da vida intrafísica em desenvolvimento.

Terapeuticologia: a aplicação inteligente da autorreflexão; o empenho pela ortopensividade; a qualificação do *código pessoal de Cosmoética*; a busca do autodomínio energético; o fortalecimento da vontade inquebrantável; a consecução de reciclagens intraconscienciais; a priorização evolutiva nos atos pessoais existenciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quebra de obstáculos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodecisor:** Evoluciológica; Homeostático.
02. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
04. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
05. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciológica; Homeostático.
06. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
07. **Crise pessoal:** Evoluciológica; Neutro.
08. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Empenho proexológico:** Autodeterminologia; Homeostático.
10. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

14. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

NA EVOLUÇÃO, A CONSCIÊNCIA PODE EXTINGUIR OS OBSTÁCULOS ANTIPROÉXIS AUTOCONSTRUÍDOS, EMPREGANDO A VOLIÇÃO FORTALECIDA, A AUTORGA- NIZAÇÃO LÚCIDA E A INTENCIONALIDADE COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue quebrar as barreiras antiproéxis autoconstruídas? Ainda enxerga os desafios como obstáculos? O ponteiro consciencial da bússola pessoal está ajustado?

Bibliografia Específica:

1. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 188 a 203.

2. **Vicenzi, Luciano; *Coragem para Evoluir***; pref. da 1ª e 3ª Ed. Málu Balona; revisor Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 117 a 120, 135, 137 e 138.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 1.005 a 1.008.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 216, 257, 258, 1.026 a 1.030 e 1.067 a 1.070.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 462.

V. G.

QUEBRA DE REGRAS (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quebra de regras* é a ação recicladora ou o resultado renovador de romper com hábitos, costumes, usos, padrões, modelos, tradicionalismos, métodos ultrapassados e até idiotismos culturais, sem se insurgir contra o direito das outras consciências, objetivando a evolução consciencial pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *quebra* vem do idioma Latim, *crepare*, “fazer 1 som; estrondar; estalar; crepitar; abrir-se; rachar-se; fender-se; romper-se; rasgar-se com estrondo; repetir; queixar-se com frequência”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *regra* procede também do idioma Latim, *regula*, “régua; barra de pedreiro ou carpinteiro para aferir e tornar reta alguma superfície; pau ou ripa que sustenta alguma coisa; tala que endireita osso quebrado; preceitos ou normas que servem de guia a procedimentos ou comportamentos”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Reciclagem do convencional. 02. Rompimento de tradição. 03. Ultrapassagem de paradigma. 04. Mudança de norma. 05. Transgressão de costume. 06. Saída da praxe. 07. Emprego da neofórmula. 08. Aplicação de neoverpon. 09. Uso de neoconstructo. 10. Criação de neoexceção.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *regra*: *contrarregra*; *contrarregragem*; *regrada*; *regra-de-fé*; *regrado*; *regrador*; *regradora*; *regra-inteira*; *regrante*; *regrar*; *regra-três*; *regrista*.

Neologia. As duas expressões compostas *quebra de regras imatura* e *quebra de regras evoluída* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 01. Sujeição amaurótica às convenções. 02. Submissão ao paradigma convencional. 03. Autoposicionamento tradicional. 04. Conservadorismo ancestral. 05. Conservantismo feudalista. 06. Rotina. 07. Mesmexis; Mesmexologia. 08. Marasmologia; monoritmia. 09. Ausência de regra (acrasia); desregramento. 10. Ausência de lei (anomia); desorganização.

Estrangeirismologia: a *Internet*; o seguidor linha dura do *book*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às renovações existenciais no âmbito da Conviviologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há regras desprezíveis. Saibamos infringir regras.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem consciencial e existencial; os nexopensenes; a nexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os priorpensenes; a priorpensenedade.

Fatologia: a quebra de regras; a racionalidade da quebra de regras; a lógica da quebra de regras; a evolução da quebra de regra; a quebra da regra convencional; a quebra da regra fixa; a alteração dos padrões; a quebra da teoria-líder; a saída do lugar comum; a investigação de novos caminhos; as negociações nas quebras de regras; a maxidissidência ideológica proexológica; os neoprocessos contra os preceituários *jurássicos*; a luta contra a fossilização dos costumes; a mudança pessoal do cânone geral; o ônus das quebras de regras; o ato consciente de arcar com as consequências da quebra de regras; a autoconfiança recexológica; as autossuficiências evolutivas; as omissões superavitárias; a reforma dos regulamentos obsoletos; a mudança dos estatutos; as alterações de contratos; a desobediência civil; o repúdio aos rituais fossilizantes; os neomodelos lógicos de comportamento; a Era das Supercomunicações; a escravidão à opinião pública; as

tolices trágicas dos livros tidos como sagrados; as loucuras das verdades absolutas; as dogmatizações demagógicas; a bovinolatria; as idolatrias; as gurulatrias; os fãs-clubes; as interpretações primárias dos textos ao pé da letra; a antigramatiquice; a grafia do idioma Português; o estilo de apostilhamento enciclopédico; os calhamaços para consultas; os dicionários expostos no Holociclo; as pilhas de papéis em branco para anotações; a oferta de canetas para apontamentos; as batopensinidades cosmoéticas; a autorrecéxis continuada; a dinâmica evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a libertação do guante da matéria; a condição da autodesperticidade; a instalação da ofiex pessoal; a gazua da paraperceptibilidade; a instalação e funcionamento da oficina extrafísica (ofiex) pessoal através das décadas da vida humana; o Serenão na condição de modelo evolutivo; as interrogações das leis, ainda consideradas imutáveis pela Humanidade, por parte dos Serenões; os atributos conscienciais dos Serenões ainda não entendidos pelos pré-serenões.

III. Detalhismo

Principiologia: a quebra do *princípio obsoleto*; os *princípios pessoais escolhidos para regerem a própria vida*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a mudança pessoal do *código em vigor*.

Teoriologia: as *teorias da Heuristicologia aplicadas à vida pessoal*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verponologistas*.

Efeitologia: o *efeito renovador da conscin contra a estagnação regressiva*.

Ciclogologia: o *ciclo biológico, bioquímico e biofísico infância-adolescência-maturidade*.

Enumerologia: a *libertação da Genética*; a *libertação da Mesologia*; a *libertação do subcérebro abdominal*; a *libertação do porão consciencial*; a *libertação das heterocríticas fossilizadoras*; a *libertação das muralhas medievalescas*; a *libertação das lavagens subcerebrais milenares*.

Binomiologia: o *binômio criatividade-quebra de regras*.

Interaciologia: a *interação informalidade-evolução*.

Crescendologia: o *crescendo idiotismo cultural-autodiscernimento-reciclagem pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio método-moderação-renovação*.

Antagonismologia: o *antagonismo regra ideal / regra obsoleta*; o *antagonismo liberdade / genuflexão*; o *antagonismo ponderação / arbitrariedade*; o *antagonismo temperança / desregramento*; o *antagonismo quebra discreta de regras / quebra escandalosa de regras*.

Paradoxologia: o *paradoxo existência humana-paraprocedência extrafísica*; o *paradoxo da exceção à regra*.

Politicologia: a *democracia neofilica*; o *combate à burocracia*.

Legislogia: a *nova lei pessoal evolutiva*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *evoluciofilia*.

Mitologia: as *quebras dos mitos e tabus seculares*.

Holotecologia: a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciofilia*; a *Proexologia*; a *Priorologia*; a *Verponologia*; a *Heuristicologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocoerenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador independente; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora independente; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quebra de regras *imatura* = a desenvolvida com açodamento sem ponderação, de modo infantil; quebra de regras *evolúda* = a desenvolvida ponderando quanto ao objetivo, o momento evolutivo, o local e as consequências cosmoéticas através de ações próprias da maturidade consciencial.

Culturologia: a cultura da Recexologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quebra de regras, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Maxidissidente coadjutor:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Transformismo:** Autorrecexologia; Homeostático.

**A QUEBRA INTELIGENTE DE REGRAS OBSOLETAS
É IMPOSITIVA NA VIDA DE RENOVAÇÃO DA CONSCIN
LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, DE QUALQUER FORMA-
ÇÃO CULTURAL EM TODO HOLOPENSENE SOCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se insurge contra as regras obsoletas? A ponderação das autorreflexões preponderam em tais resoluções?

QUEBRA DE VÍNCULO (INTERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quebra de vínculo* é a ruptura ocorrida na relação estabelecida entre consciências, intra ou extrafísicas, tendo como consequência a suspensão de realizações conjuntas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *quebra* deriva do idioma Latim, *crepare*, “fazer som; estrondar; estalar; crepitar; abrir-se; rachar-se; fender-se; romper-se; rasgar-se com estrondo; repetir; queixar-se com frequência”. Apareceu no Século XV. O termo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Rompimento do vínculo. 2. Perda do vínculo. 3. Desvinculação.

Neologia. As duas expressões compostas *quebra de vínculo a menor* e *quebra de vínculo a maior* são neologismos técnicos da Interaciologia.

Antonimologia: 1. Vinculação. 2. Fortalecimento dos vínculos. 3. Cultivo dos vínculos.

Estrangeirismologia: o *timing-time*; o *status* consciencial; o *link* desfeito; o *gap* evolutivo; a *persona non grata*; o *carrefour* das autodecisões; o *bye-bye* dos Serenões.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interações conscienciais.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Vínculo: conexão interconsciencial. Reciclemos vínculos patológicos. Criemos vínculos cosmoéticos.*

Coloquiologia: o dito conscienciológico *nos encontramos nas quebradas da evolução; a destruição da ponte consciencial; a pisada de bola evolutiva; o deixar-se ser esmagado pelo rolo compressor das inutilidades e ficar para trás; a fila anda evolutivamente; o bonde perdido; o desmame educativo; o saber cortar no osso; o suor sangue evolutivo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das interações conscienciais; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; a incompatibilidade holopensênica; a mudança holopensênica; a assinatura pensênica.

Fatologia: a quebra de vínculo; a ruptura da interação; a heterodesconexão; o desaparecimento do ponto em comum; a desafinização; os interesses incompatíveis; o afastamento interconsciencial; o desligamento de determinada realidade; a imiscuidade consciencial; a dissolução do convívio; as perdas evolutivas; o sumiço das oportunidades em conjunto; o prejuízo grupal; as heterossustituições; os neocaminhos; as neossoluções; as neorresoluções.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o conceptáculo ao amparador extrafísico de função; as orientações extrafísicas; o corte do plugue energético assediador; o desaparecimento consciencial na paramudança dimensional; a ofiex enquanto enclave interdimensional; a intervenção de Serenão; a dessoma de Serenão; as Comunexes Evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo indivíduo-grupo*; o *sinergismo dos traços conscienciais*; o *sinergismo intraconsciencialidade-holopense*; o *sinergismo conscins-consciexes*; o *sinergismo predisposição consciencial–momento evolutivo*; o *sinergismo passado–vida atual*; o *sinergismo companhia-interesses*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da compulsoriedade evolutiva*; o *princípio do perdão antecipado*; o *princípio “o passado se repete”*; o *princípio de ninguém evoluir da noite para o dia*.

Codigologia: o *código de ética profissional*; o *código de valores pessoais*; o *convívio harmônico com o código grupal de Cosmoética (CGC) sem anular o código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da Cosmoeticologia*; a *teoria da Reurbexologia*; a *teoria da Epi-conscienciologia*; a *teoria da Projeciologia*; a *teoria da Dessomatologia*; a *teoria da Evolução*; a *teoria da evolução individual da consciência à frente do próprio grupo evolutivo (Serenão)*.

Tecnologia: as *técnicas de resgate consciencial*; as *técnicas de antibagulhismo energético*; as *técnicas da cosmoética destrutiva*; as *técnicas da evolutividade*; as *técnicas terapêuticas*.

Voluntariologia: a *quebra do vínculo consciencial do voluntário mediante o estabelecimento do vínculo empregatício*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da quebra de vínculo na autevolatividade*; o *efeito da quebra de vínculo ao longo da seriéxis*; o *efeito da quebra de vínculo nas reciclagens conscienciais*; o *efeito da quebra de vínculo no círculo de relações*; os *efeitos extrafísicos da quebra de vínculos intrafísicos*; o *efeito da quebra de vínculo das consciexes selecionadas para o Curso Intermisso (CI)*; os *efeitos salutares da quebra de vínculo da conscin assediada com o possessor extrafísico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao desfazimento de vínculos doentios e à criação de vínculos sadios*; as *retrossinapses egoicas atrapalhando os vínculos interassistenciais*; as *paraneossinapses reciclogênicas do Curso Intermisso ainda em teste na vida humana*.

Ciclogia: o *ciclo seriexológico*; o *ciclo grupocármico*; o *ciclo das dessomas*.

Enumerologia: o *vínculo consciencial*; o *vínculo empregatício*; o *vínculo social*; o *vínculo afetivo*; o *vínculo comercial*; o *vínculo proexológico*; o *paravínculo*. A *consciencialidade*; a *responsabilidade*; a *reciprocidade*; a *confiabilidade*; a *honestidade*; a *gratidão*; a *retribuição*.

Binomiologia: o *binômio heterajuda–limite cosmoético*; o *binômio expectativa–decepção*; o *binômio ilegalidade–deportação*; o *binômio violência–divórcio*; o *binômio estelionato–dissolução societária*; o *binômio mentira–descredito*; o *binômio anticosmoeticidade–retirada do amparador*.

Interaciologia: a *interação traição–desconfiança*; a *interação omissão deficitária–descaso*; a *interação antiacumplimento espúrio–exemplificação cosmoética*.

Crescendologia: o *crescendo vínculos baratrosféricos–quebra de vínculo*.

Trinomiologia: o *trinômio passado–presente–futuro*; o *trinômio máfia–desvinculação–queima de arquivo*; o *trinômio religião–deserção–perseguição*; o *trinômio evolutividade–sutilização–dificuldade de manifestação na densidade da matéria*; o *trinômio histórico conjunto–vivências homeostáticas–vínculo positivo*; o *trinômio atuação em grupo–nível cosmoético–resultados evolutivos*.

Polinomiologia: o *polinômio egocarma–grupocarma–policarma–holocarma*.

Antagonismologia: o *antagonismo vínculos interprisões / vínculos evolutivos*; o *antagonismo minidissidência / maxidissidência*; o *antagonismo proxêmica / distancêmica*; o *antagonismo irresistibilidade / irreversibilidade*; o *antagonismo quebra de vínculo / desfazimento de laços*; o *antagonismo acordos conciliatórios / desavenças separatistas*; o *antagonismo rejeição dos dependentes / Cuidadologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a quebra de vínculo causar abertura dos caminhos evolutivos*; o *paradoxo de o afastamento de certas consciências possibilitar a aproximação de outras*.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a politicocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: as *leis intrafísicas* e as *paraleis cósmicas* nem sempre alinhadas.

Filiologia: a voliciofilia; a reciclofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a cura da interaciofobia; a eliminação da neofobia; a superação da cosmoeticofobia.

Sindromologia: o corte da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); o enfrentamento da *síndrome de abstinência da Baratrosfera* (SAB); a eliminação da *síndrome do regressismo*.

Maniologia: a evitação da mania da mudança para pior; o combate à mania da mudança sem critério; a dissolução da mania da mudança por modismo.

Mitologia: a eliminação do *mito do vínculo eterno sem bases cosmoéticas*.

Holotecologia: a convivioteca; a biografoteca; a historioteca.

Interdisciplinologia: a Interaciologia; a Conviviologia; a Vinculologia; a Interconscienciologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Comunicologia; a Reciclogia; a Reurbexologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência evoluída; o perfil autodiscernidor; o ser anticosmoético; a personalidade regredida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens vinculatus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens insensatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quebra de vínculo *a menor* = a transmigração de consciex ao planeta inferior deixando o convívio com os compassageiros evolutivos de onde partiu; quebra de vínculo *a maior* = a terceira dessoria do Serenão ao tornar-se Consciex Livre (CL) passando a se manifestar na dimensão mentalsomática.

Culturologia: a *cultura das interações conscienciais*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de quebra de vínculo:

1. **Quebra de vínculo assediador:** a conscin autassediada ao tornar-se desperta.
2. **Quebra de vínculo grupocármico:** a conscin foragida ao fazer a cirurgia plástica, trocar de identidade e transformar-se em outra personalidade deixando o convívio com familiares, amigos e conhecidos.
3. **Quebra de vínculo interdimensional:** a conscin tenepessista ao desistir da tenepes, interrompendo o trabalho interassistencial junto ao amparador extrafísico de função e dos assistidos.
4. **Quebra de vínculo intrafísico:** o suicida ao eliminar a própria vida humana cortando a convivência com o grupocarma.
5. **Quebra de vínculo mesológico:** a conscin delinquente ao deixar o submundo, estudar, profissionalizar-se e mudar de vida, passando a conviver com outras consciências.
6. **Quebra de vínculo patriótico:** o cidadão ao migrar para outro país e mudar de nacionalidade deixando a convivência com os conterrâneos.
7. **Quebra de vínculo profissional:** o funcionário ao mudar de profissão e demitir-se do emprego renovando o convívio diário no serviço.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quebra de vínculo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Consciex Livre:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
05. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
06. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
12. **Transmigraciologia Extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

A QUEBRA DE VÍNCULO, QUANDO REALIZADA COM DISCERNIMENTO, PROPICIA AVANÇO CONSCIENCIAL SERVINDO DE EXEMPLO COSMOÉTICO ÀS DEMAIS CONSCIÊNCIAS NECESSITADAS DE AUTORRENOVAÇÃO EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as quebras de vínculo? No histórico consciencial pessoal, predominam as posturas evolutivas ou antievolutivas?

K. A.

QUEBRA QUALITATIVA (PERDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quebra qualitativa* é a ação ou o resultado negativo de romper com a qualidade cosmoética da excelência de algum hábito, costume, uso, padrão, prática, modelo ou método funcional e eficaz para a evolução da consciência ou do próprio grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *quebrar* vem do idioma Latim, *crepare*, “fazer algum som; estrondar; estalar; crepitar; abrir-se; rachar-se; fender-se; romper-se; rasgar-se com estrondo; repetir; queixar-se com frequência”. Surgiu no Século XI. O vocábulo *quebra* apareceu no Século XV. A palavra *qualitativo* deriva do idioma Latim Tardio, *qualitativus*, “qualitativo”. Surgiu em 1712.

Sinonimologia: 1. Quebra da qualidade. 2. Quebramento qualitativo. 3. Quebramento da qualidade. 4. Ruptura da qualificação.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 49 cognatos derivados do vocábulo *quebra*: *desquebrar*; *inquebrabilidade*; *inquebrável*; *quebrachal*; *quebracho*; *quebraço*; *quebrachina*; *quebrachinho*; *quebrachital*; *quebrachite*; *quebrada*; *quebradão*; *quebradeira*; *quebradela*; *quebradiço*; *quebradinha*; *quebradinho*; *quebrado*; *quebradoiro*; *quebradona*; *quebrador*; *quebradora*; *quebradouro*; *quebradura*; *quebralhão*; *quebramento*; *quebrança*; *quebrançosa*; *quebrançoso*; *quebrangulense*; *quebrantação*; *quebrantada*; *quebrantado*; *quebrantador*; *quebrantadura*; *quebrantamento*; *quebrantar*; *quebranto*; *quebrantura*; *quebrar*; *quebratura*; *quebrável*; *quebrazinha*; *quebreira*; *quebro*; *requebrado*; *requebrador*; *requebradora*; *requebrar*; *requebro* (afora dezenas de expressões compostas).

Neologia. As duas expressões compostas *quebra qualitativa anunciada* e *quebra qualitativa inesperada* são neologismos técnicos da Perdologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da qualidade. 2. Sustentação da qualificação.

Estrangeirismologia: o *breaking point*; o *timing proexológico*; as alternâncias rítmicas no *timeline* existencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da organização pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorganização proexológica; os ectopenses; a ectopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os lapsopenses; a lapsopensenidade; os ociopenses; a ociopensenidade; os hedonopenses; a hedonopensenidade; a autossuumbência às pressões holopensênicas adversas; a quebra brusca da pensenidade autocentrada; a quebra da retilinearidade da autopensenização.

Fatologia: a quebra qualitativa; as perdas geradas pelas *quebras negativas*; a perda gradativa do ritmo de trabalho; a diminuição do ímpeto motivacional inicial; a frenagem na velocidade cruzeiro; o esfriamento da máquina somática; o esmorecimento dos autesforços; a desistência das autodecisões prévias; o acovardamento perante os obstáculos; as intempéries; as autocorrupções; a falta da acabativa útil; a quebra pelo não atingimento da meta esperada; a quebra do conteúdo ou da qualidade do produto; o ato de *quebrar a cara*; o incomplêxis; a quebra do decoro parlamentar; a quebra do sigilo bancário; as *quebras variadas*; a quebra quantitativa; a quebra do número, do volume ou da quantidade ou a ocorrência do *menos do mesmo*; a quebra de páginas na computação; a quebra da pauta da reunião; a quebra das expectativas; a quebra dos limites, restrições, protocolos e convencionalismos; a quebra da rotina laboral; a quebra dos hábitos mentais; a quebra da autoimagem; a quebra dos paradigmas; a curva quebrada da autobiografia; as *quebras positivas*; a quebra da monotonia; a quebra dos monopólios e hegemonias; a quebra dos travões

do egocentrismo; a quebra do recorde pessoal específico; a quebra do ramerrame; a quebra do gelo na comunicação; a quebra da barreira da mesmexis; o fato de ser extremamente importante identificar a causa da quebra dos resultados dos procedimentos libertários no universo interassistencial da Conscienciologia; a necessidade da interferência da vontade inquebrantável; o olhar afável quebrando defesas psicológicas; a infrangibilidade da autorganização; o ato inteligente é dar maior valor à qualidade do trabalho realizado perante as previsões racionais; a qualidade buscada pode colocar em plano secundário a quebra quantitativa.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossujeição às coerções assediadoras; a autossustentação holossomática deficiente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável–realizações harmônicas*.

Principiologia: o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio “a vontade inquebrantável tudo pode”*; a quebra do *princípio obsoleto*.

Codigiologia: a quebra dos *códigos da Ética Humana*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) mantendo a regularidade nos resultados interassistenciais.

Tecnologia: a *autotecnidade ausente ou falha*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexólogos*.

Efeitologia: o *efeito bola de neve das quebras na autoproductividade dificultando as retomadas*; os *efeitos catastróficos da quebra irresponsável do equilíbrio ecológico da Terra*.

Ciclogiologia: o *ciclo acelerações-desacelerações naturais do trabalho diurno*.

Enumerologia: a *quebra gradativa ou brusca*; a *quebra perceptível ou imperceptível*; a *quebra leve ou intensa*; a *quebra voluntária ou involuntária*; a *quebra centrípeta ou centrífuga*; a *quebra evitável ou inevitável*; a *quebra recuperável ou irrecuperável*. A *quebra da unha comprida*; a *quebra do dente durante o jantar*; a *quebra do osso da perna*; a *quebra do salto do sapato*; a *quebra do eixo do carro*; a *quebra do ritmo mentalsomático*; a *quebra da interconfiança*.

Binomiologia: o *binômio criatividade–quebra de regras*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis* ainda não fixado; o *binômio inteligência evolutiva–megavontade inquebrantável*.

Interaciologia: a *interação informalidade-evolução*.

Crescendologia: o *crescendo reduções-paragens-rupturas*; o *crescendo das quebras não recompostas levando ao incomplexis*; o *crescendo do autaprimoramento no continuísmo laboral*.

Trinomiologia: o *trinômio método-moderação-renovação*.

Polinomiologia: o *polinômio desinteresse-desmotivação-descompromisso-irresponsabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo regra ideal / regra obsoleta*; o *antagonismo ponderação / arbitrariedade*; o *antagonismo temperança / desregramento*; o *antagonismo quebra discreta de regras / quebra escandalosa de regras*; o *antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil*; o *antagonismo fragilidade volitiva / infrangibilidade volitiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo da exceção à regra*; o *paradoxo de ser preferível o ritmo lento contínuo ao ritmo acelerado descontinuo*.

Politicologia: a *democracia neoflica*.

Legislogia: a *nova lei pessoal evolutiva*; a *lei do maior esforço aplicada à recuperação das quebras indescartáveis*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *existência quebrada na síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: as *quebras dos mitos e tabus seculares*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *maturoteca*; a *cognoteca*; a *intelectoteca*; a *mnemoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a Perdologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Proexologia; a Priorologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Autocoerenciologia; a Autodeterminologia; a Autoproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pusilânime; a isca humana lúcida; a personalidade desorganizada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens qualitativus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quebra qualitativa *anunciada* = a ação ou o resultado negativo de algo provável, esperado e no âmbito do razoável não surpreendente; quebra qualitativa *inesperada* = a ação ou o resultado negativo de algo não esperado no âmbito das ocorrências surpreendentes, exigindo maiores análises, neoprovindências e reciclagens.

Culturologia: a *cultura da Equilibriologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Perdologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 categorias de quebras dignas de observação, pesquisa, priorização e, em certos casos, de evitação ou retificação por parte da conscin intermissivista:

01. **Quebra alimentar:** a da dieta habitual; os abusos gastronômicos e os quilos extras de peso corporal.
02. **Quebra autorreflexiva:** a da psicomotricidade; a pausa para balanço.
03. **Quebra cerebelar:** a da cadência do andar; a perda do equilíbrio somático psicomotriz.
04. **Quebra comunicativa:** a da disfluência verbal ou gaguez; a dificuldade de interlocução.
05. **Quebra desencantada:** a da ilusão; o choque da realidade.
06. **Quebra dessomática:** a da existência intrafísica; o choque consciencial inevitável.
07. **Quebra dispersiva:** a da concentração mental; a atenção saltuária.
08. **Quebra dissidente:** a do vínculo consciencial; o desfalque provocado no grupo laboral.
09. **Quebra divorcista:** a do laço afetivo na separação; o desentendimento interconsciencial.
10. **Quebra etológica:** a da ortoconduta; o parêntese patológico do comportamento.
11. **Quebra falencial:** a das finanças; a perda econômico-financeira.
12. **Quebra fisiológica:** a do funcionamento normal; a demanda pelo conserto ou tratamento.
13. **Quebra harmoniosa:** a do equilíbrio mental; os altos e baixos do humor.
14. **Quebra hipomnésica:** a do fluxo mnemônico; os brancos mentais.
15. **Quebra imagística:** a do devaneio fora do foco da realidade; os caprichos fantasiosos.
16. **Quebra interconfiancial:** a da traição; a *puxada de tapete*.
17. **Quebra intermitente:** a da cadência do fluxo energético; a assistência específica.

18. **Quebra ofegante:** a da regularidade do ritmo respiratório; a falta de fôlego.
19. **Quebra patológica:** a do estado de saúde relativa; a doença; a falha na profilaxia.
20. **Quebra recexológica:** a da mesmice viciante; a mudança do nível autevolutivo.
21. **Quebra repousante:** a da ação contínua; o descanso periódico salutar.
22. **Quebra ressomática:** a da existência extrafísica; o choque embriológico.
23. **Quebra rítmica:** a da regularidade do ritmo cardíaco; as arritmias; as extrassístoles.
24. **Quebra rotineira:** a das férias; a recuperação holossomática.

Didaticologia. Na área da *Pedagogia*, nos cursos livres, especialmente naqueles mais prolongados, ministrados por meio de módulos desenvolvidos em datas mensais específicas, é comum a quebra da frequência dos alunos inscritos, ocorrendo a redução do número de estudantes, em função das atribuições da vida moderna no período dilatado do tempo necessário para o cumprimento das etapas educacionais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quebra qualitativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Alternância de tarefas:** Alternanciologia; Neutro.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Antimonotonia:** Recexologia; Homeostático.
05. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Infrangibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Quebra de regras:** Recexologia; Neutro.
15. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.

NO DESENVOLVIMENTO DA CONSECUÇÃO SATISFATÓRIA DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL, O IDEAL É A CONSCIN LÚCIDA VIVER ATENTA À QUALIDADE E ÀS CAUSAS DAS QUEBRAS DOS AUTESFORÇOS E DESEMPENHOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ocorrer quebras qualitativas nos próprios trabalhos interassistenciais? Por quais razões?

QUESTIONAMENTO PESQUISÍSTICO (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *questionamento pesquisístico* é o método ou procedimento utilizado pela conscin, homem ou mulher, ao pesquisar, investigar ou aprofundar determinado tema por intermédio de perguntas, indagações ou inquirições, objetivando alcançar respostas em prol da evolução lúcida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *questão* provém do idioma Latim, *quaero*, “buscar; procurar; pedir; requerer”. O termo *questionar* surgiu no Século XIX. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquire*, “buscar com cuidado; procurar por toda a parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Arguição investigativa. 2. Indagação analítica. 3. Interpelação aprofundada.

Neologia. As 3 expressões compostas *questionamento pesquisístico*, *questionamento pesquisístico superficial* e *questionamento pesquisístico profundo* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Antiququestionamento pesquisístico. 2. Respostas prontas.

Estrangeirismologia: o *Questionarium*; o *Pesquisarium*; o *de omnibus dubitandum est*; o questionamento *urbi et orbi*; o *ombudsman* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância evolutiva da autopesquisa.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Pergunta é iniciativa. Resposta é acabativa. Entendimento é assimilativa.*

Proverbiologia. Eis expressão popular relacionada ao tema: – *Quem pergunta quer saber.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Pergunta.** Quem consegue compreender a **pergunta**, já está no caminho da *resposta*”.

2. “**Perguntas.** Há **perguntas** que demonstram mais inteligência do que as respostas e há perguntas que esclarecem mais do que as *respostas*”. “O mais prioritário nas **pesquisas** é, primeiro, perguntar a nós próprios para depois perguntar aos outros”.

3. “**Pesquisologia.** Quando o **pesquisador** começa a estudar, identifica dúvidas que motivam as buscas pelas respostas, derivando, daí, novos questionamentos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade sadia; o holopensene pessoal do questionamento positivo; o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal das pesquisas evolutivas; a autopensenedade questionadora interassistencial; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os metapensenes; a metapensenedade; o questionamento à própria pensenedade; o preenchimento de lacunas da autopensenedade através do questionamento pesquisístico.

Fatologia: o questionamento pesquisístico; a faculdade mental de questionar e apresentar questões pertinentes e oportunas; o ato de questionar como investigação evolutiva; o questionamento racional e esclarecedor de ideias; o ceticismo na busca de comprovações; o questionamento favorecendo a autavaliação no autodesempenho proexológico; o direito ao livre questiona-

mento; a postura científica traforista; a lupa intraconsciençial; os questionamentos intencionados à identificação dos autotrafaires; as perguntas direcionadas ao exame dos autotrafaires; as inquirições voltadas à detecção dos autotrafaires; as incoerências desmascaradas através de perguntas; o encorajamento aos questionamentos regulares nas múltiplas áreas da vida humana; o questionamento construtivo; o paradigma consciencial aplicado à pesquisa e às reciclagens existenciais; o detalhismo; a falta de questionamento; a fé sem questionamento; as distorções pesquisísticas; as generalizações precipitadas; a apriorismose; o vício doentio da interrogação com resposta já embutida na pergunta; o ato de dizer sim sem questionar; a preguiça mental; o vale-tudo acrítico; o questionamento constante de acertos e erros; o questionamento em cima do lance; as indagações sobre o atual propósito de vida da conscin ressomada; a manutenção dos registros regulares advindos dos achados pesquisísticos; a antilavagem cerebral; a crítica ante as próprias indagações; o livro *Conscienciograma*, elaborado com 2.000 questionamentos, auxiliando a avaliação conscienciométrica pessoal; as indagações “por que”, “para que” e “para quem” balizando as pesquisas; a elaboração de lista de perguntas úteis e inteligentes a serem dirigidas em possível encontro com Serenão; o livro *Nossa Evolução* abordando as 5 indagações clássicas da filosofia “o que sou”, “quem sou”, “de onde vim”, “para onde vou”, “o que faço na Terra”; a participação ativa e questionadora nas tertúlias conscienciológicas; o *Tertularium* sendo local otimizado para questionamentos voltados às pesquisas evolutivas; a Seção *Questionologia* da *Enciclopédia da Conscienciologia* presente em todos os verbetes, convidando à reflexão profunda sobre a temática apresentada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o questionamento auxiliando no mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal; a adoção da postura de questionamento nos parafenômenos vivenciados; o questionamento quanto ao conteúdo da inspiração extrafísica recebida; o questionamento investigativo quanto à própria paraprocedência; as extrapolações parapsíquicas a partir do questionamento pesquisístico; o *rapport* parapsíquico entre o pesquisador e o tema estudado; a indagação pesquisística multidimensional sobre todos os assuntos, até perante os amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo senso pesquisístico–senso parapesquisístico*; o *sinergismo autopesquisa-neocognição*; o *sinergismo cosmoético dos esforços questionadores na autopesquisa*; o *sinergismo autorganização-auteficácia*; o *sinergismo vontade de saber–intenção cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao questionamento pesquisístico; o *princípio da reverificação pesquisística*; o *princípio da omnicriticidade*; o *princípio do autodiscernimento evolutivo*; o *princípio de melhorar o autodesempenho*; o *princípio da expansão cognitiva*; o *princípio de “quem procura acha”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) utilizado nas pesquisas evolutivas.

Teoriologia: a *teoria da exaustividade pesquisística*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da verpon*; a *teoria do conhecimento evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica do questionamento das próprias certezas*; a *técnica de aquisição de autolucidez extrafísica, pela conscin projetada, pelo questionamento “estou acordado ou estou projetado?”*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica dos 5 porquês*; a *técnica de dar tom coloquial à pergunta de conteúdo difícil*; a *técnica do conscienciograma*.

Voluntariologia: o questionamento quanto à produtividade levando a novas abordagens no âmbito do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Hermenêutica*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Heuristicologia*.

Efeitologia: o *efeito das recins desencadeadas pelos questionamentos pesquisísticos*; os *efeitos estagnadores da armadilha cognitiva apriorista do “já sei”*; as *neoideias como efeitos do questionamento pesquisístico*; o *efeito do autodiscernimento na análise crítica quanto ao trabalho tarístico prioritário no momento evolutivo*; os *efeitos renovadores de autoquestionamentos*; os *efeitos das autocríticas profundas e sadias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses pesquisísticas*; as *neossinapses geradas a partir dos questionamentos*; as *neossinapses alavancadoras de recins*; a *formação neossináptica* mostrando a inexistência de certezas absolutas.

Ciclogia: o *ciclo questionamento-resolução-experimentação-reflexão*; o *neociclo evolutivo existencial a partir das autorreciclagens*; o *ciclo investigar-raciocinar-solucionar*; o *ciclo do continuísmo autopesquisístico*; o *ciclo de efetivação de recins*; o *ciclo virtuoso do processo análise-síntese*; o *ciclo perguntas-respostas*; o *ciclo evolutivo desconhecer-conhecer*; o *ciclo autoquestionamento-autopesquisa-autoconhecimento*; o *ciclo de neoideias*.

Enumerologia: a *pergunta séria*; a *pergunta lógica*; a *pergunta útil*; a *pergunta tática*; a *pergunta enriquecedora*; a *pergunta inusitada*; a *pergunta evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio omniququestionamento permanente–autoincorruptibilidade geral*; o *binômio autocrítica-busca do esclarecimento de dúvidas–encontro das respostas nas autorreflexões inteligentes*; o *binômio questionamento-insight*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio perguntas abertas–perguntas fechadas*; o *binômio curiosidade-autodidatismo*; o *binômio continuísmo–resultado*; o *binômio lucidez–discernimento*; o *binômio questionar–refletir*.

Interaciologia: a *interação cognição humana–cognição multidimensional*; a *interação autopesquisa qualificada constante–reciclagens intraconscienciais infindáveis*; a *autocriticidade favorecendo a interação das peças do quebra-cabeça do próprio universo consciencial*; a *interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*; a *interação curiosidade–investigação–achado*; a *interação escuta–pergunta*.

Crescendologia: o *crescendo questionamento cosmoético–recepção ortopensênica*; o *crescendo veneração–questionamento*; o *crescendo autodiagnóstico–autenfrentamento*; o *crescendo autopesquisa–autocura*; o *crescendo de recins pró–despeticidade*; o *crescendo senso pesquisístico–senso parapesquisístico*; o *crescendo evolutivo de aprofundamento na intraconsciencialidade através do questionamento pesquisístico*.

Trinomiologia: o *trinômio ignorância–questionamento–omniququestionamento*; o *trinômio estudiosidade–questionamento–heterocrítica*; o *trinômio cético–otimista–cosmoético (COC)*; o *trinômio investigação–fundamentação–formulação*; o *trinômio atos–fatos–parafatos*; o *trinômio autoquestionamento–autorreflexão–neoideia*; o *trinômio curiosidade–aprendizagem–ensino*; o *trinômio comunicativo emissor–mensagem–receptor*.

Polinomiologia: o *polinômio da criticidade questionamento–ponderação–reflexão–autonomia*; o *polinômio ansiolítico revisão dos valores pessoais–flexibilidade–questionamento–aprendizado*; o *polinômio observação aguçada–escuta atenta–questionamento preciso–resposta satisfatória*; o *polinômio do fluxo do questionamento perguntar–escutar–refletir–registrar*; o *polinômio lacuna–reflexão–elaboração–ideia–questionamento–refutação*.

Antagonismologia: o *antagonismo inquirição / inquisição*; o *antagonismo omniququestionamento / encaramujamento*; o *antagonismo dogma / questionamento*; o *antagonismo autoconvicções absolutas / autoconvicções relativas*; o *antagonismo dúvidas paralisantes / dúvidas produtivas*; o *antagonismo perguntador / acreditador*; o *antagonismo crer / investigar*; o *antagonismo consciência crédula / consciência pesquisadora*; o *antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o esclarecimento poder ocorrer mediante a formulação de questionamentos*; o *paradoxo evolutivo de quanto mais se preencher as próprias lacunas cognitivas, mais se vislumbrar a dimensão do incognoscível*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*; a *criticocracia*; a *recexocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço* de seguir os ditames sociais sem questionamento; a *lei da manutenção do megafoco consciencial*; o *desvendamento das leis universais*.

Filiologia: a *questionofilia*; a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *heterocriticofilia*; a *recinofilia*; a *raciocinofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *recexofilia*; a *penseno-filia*; a *autorreflexofilia*; a *criticofilia* cosmoética.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*; a *neofobia*; a *autexperimentofobia*; a *evoluciofobia*; a *cognofobia*; a *assistenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome do ph.Deus*; a *superação da síndrome de Gabriela*; a *erradicação da síndrome da despriorização existencial*.

Maniologia: a *megalomania*; a *tiranomania*; a *egomania*; a *nosomania*; a *sofismomania*; a *teomania*.

Mitologia: a *queda dos mitos milenares*; o *mito da verdade absoluta*; o *mito da escola da vida*; o *mito do impossível*; o *mito da inquestionabilidade*.

Holotecologia: a *pesquisoteca*; a *criticoteca*; a *analiticoteca*; a *argumentoteca*; a *curiosoteca*; a *cognoteca*; a *autocriticoteca*; a *recinoteca*; a *reeducacioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Questionologia*; a *Descenciologia*; a *Criticologia*; a *Discernimentologia*; a *Pesquisologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodecidologia*; a *Neopensenologia*; a *Autorreflexologia*; a *Autorrecinologia*; a *Autorrecexologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autopesquisadora*; a *conscin lúcida*; a *conscin neoflica*; a *conscin-cobaia*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *perguntador*; o *questionador*; o *pesquisador*; o *cientista*; o *experimentador*; o *curioso*; o *averiguador*; o *esmiuçador*; o *esquadrinhador*; o *estudioso*; o *observador*; o *detetive*; o *exemplarista*; o *semperaprendente*.

Femininologia: a *perguntadora*; a *questionadora*; a *pesquisadora*; a *cientista*; a *experimentadora*; a *curiosa*; a *averiguadora*; a *esmiuçadora*; a *esquadrinhadora*; a *estudiosa*; a *observadora*; a *detetive*; a *exemplarista*; a *semperaprendente*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: questionamento pesquisístico *superficial* = o *apressado*, gerando resultados incipientes; questionamento pesquisístico *profundo* = o *minucioso*, promovendo resultados teáticos.

Culturologia: a *cultura do omniquestionamento*; a *cultura do autopragmatismo pesquisístico*; a *cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Autorreflexologia*; a *cultura da otimização evolutiva*.

Memorandologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 questionamentos referentes aos temas do Memorando presente no Tertuliarium, visando o aprofundamento pesquisístico:

01. **Autabsolutismologia.** Qual a excelência da autodeterminação evolutiva pessoal?
02. **Autocosmoeticologia.** Qual a excelência dos ortopenseses pessoais?
03. **Autocosmovisiologia.** Qual a excelência das autocognições evolutivas?
04. **Autodescrenciologia.** Qual a excelência do interesse autevolutivo teático?
05. **Autodespertologia.** Qual a excelência de autorrefratariedade assistencial?
06. **Autodiscernimentologia.** Qual a excelência da autossabedoria vivenciada?
07. **Autoflexologia.** Qual a excelência da autovivência da projetabilidade lúcida?
08. **Autoimperturbabilidade.** Qual a excelência das autoturbulências domadas?
09. **Autorganiziologia.** Qual a excelência da planificação da própria existência?
10. **Autotaquirritmologia.** Qual a excelência da autocompetência laboral evolutiva?
11. **Autotransafetividade.** Qual a excelência da autoconsciencialidade cosmoética?
12. **Pré-Intermissiologia.** Qual a excelência da autoliderança interassistencial?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o questionamento pesquisístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Autoquestionamento lúcido:** Autoquestionologia; Homeostático.
06. **Cientista reciclante:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Pergunta desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

NO UNIVERSO PESQUISÍSTICO, FREQUENTEMENTE ENCONTRAMOS MAIS PERGUNTAS DIFÍCEIS E MENOS RESPOSTAS FÁCEIS. A ABORDAGEM QUESTIONADORA ÚTIL REQUER PERSISTÊNCIA INVESTIGATIVA CONTINUADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de formular perguntas em prol da produtividade de pesquisas e gescons? Vem obtendo proveitos evolutivos com o emprego autoconsciente dos questionamentos pesquisísticos?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial;* pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções;

44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 427 a 457.

2. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 162 e 163.

3. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 401, 402 e 416 a 418.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 150, 176, 183, 185, 191, 196, 200, 235, 252, 257, 1.290, 1.350 e 1.409.

A. F. C.

QUESTIONAMENTO TERTULIANO (DEBATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *questionamento tertuliano* é o método ou procedimento utilizado pela conscin, homem ou mulher, presencialmente ou *online*, de interagir com verbetógrafo, mediador, equipin, equipex, tertulianos, teletertulianos e paratertulianos de modo constante, nas tertúlias conscienciológicas, realizadas no *Tertularium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) objetivando alcançar e propagar a tarefa do esclarecimento (tares).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *questionamento* vem do idioma Latim, *quaestio*, “busca; cata; questão; problema; inquérito; interrogatório”. O termo *questionar* surgiu no Século XIX. A palavra *tertúlia* vem do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Arguição tertuliana. 2. Indagação tertuliana. 3. Interpelação tertuliana.

Neologia. As 3 expressões compostas *questionamento tertuliano*, *questionamento tertuliano amplificador* e *questionamento tertuliano restritor* são neologismos técnicos da Debatologia.

Antonimologia: 1. Questionamento silencioso. 2. Questionamento não realizado. 3. Antiququestionamento.

Estrangeirismologia: os *insights* no ambiente mentalsomático; o *modus operandi* do questionador.

Atributologia: predomínio das faculdades, mentais notadamente do autodiscernimento quanto aos questionamentos interassistenciais cosmoéticos.

Coloquiologia. Eis duas expressões coloquiais referentes ao ato de fazer perguntas: – *Perguntar não ofende. Quem pergunta quer saber.*

Citaciologia: – *Só sei que nada sei* (Sócrates 470–399 a.e.c.).

Proverbiologia: – *Quem procura acha.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Questionamentos.** As **perguntas** mais enfadonhas, às vezes, são as mais reconstrutivas”. “*Questionamentos expandem verpons*”.

2. “**Tertuliano.** Com toda franqueza possível, quem consegue manter por 6 meses a participação diária em **tertúlias conscienciológicas**, evidencia a condição de *Elder* e gabarito para a liderança interassistencial depois da segunda dessora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscin questionadora; o holopensene pessoal da Debatologia Evolutiva; o holopensene descrenciológico; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene pessoal da curiosidade sadia; o holopensene pessoal do questionamento positivo; o holopensene pessoal do questionamento interativo; o holopensene do voluntariado tarístico; o holopensene verbetográfico; o holopensene pessoal da compreensibilidade; a autopenpenização não compartilhada; o empenho pelo carregamento da autopenpenização no *pen*; os neopenpenes; a neopenpenidade; os lucidopenpenes; a lucidopenpenidade; os enciclopensenes; a enciclopensenedade.

Fatologia: o questionamento tertuliano; a leitura cognitiva diária do verbete; o questionador consciencial *online* ou presencial diariamente; a espera da pergunta clássica do(a) mediador(a) para maior compreensão do tema a ser debatido; a rotina cotidiana do questionamento enriquecendo o debate; a elaboração de perguntas para o verbetógrafo poder compartilhar as autexperiências; a argumentação do verbetógrafo esclarecendo os questionadores ativos, os calados e os

paraquestionadores; os diálogos tarísticos aumentando o autoconhecimento; a autodisponibilidade em contribuir com questionamentos; a busca do momento adequado para perguntar; os questionamento pedindo casuística para melhor compreensão; o bem-estar em ter disponibilidade assistencial para o debate; a valorização do debate; o aprendizado com a pergunta do colega; a resposta à outrem caindo qual *luva* para o ouvinte atento; a sugestão de aprofundar a pesquisa da mesma especialidade ou temática; a valorização do ato de aprender com a pergunta; a rotina tarística do tertuliano e teletertuliano com aprendizagem constante; o papel diplomático do(a) mediador(a); a deferência aos visitantes; a atenção ao ouvir o mediador anunciar os questionamentos de maneiras diferentes; a pergunta carinhosa da equipe de apoio saindo da rotina padrão; os epítetos ganhos de colegas questionadores; o bom humor; a inspiração de temas para o próximo neoverbete.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodisponibilidade em contribuir energeticamente no ambiente mentalsomático; a autodisposição em receber as inspirações extrafísicas durante as tertúlias conscienciológicas; a parapeceptibilidade na mudança energética no campo mentalsomático; o questionamento quanto os parafenômenos vivenciados contribuindo para a autopesquisa de todos; o amparador extrafísico de função dos questionadores e verbetógrafo fortalecendo a desenvoltura das discussões no *laboratório do desassédio mentalsomático*; a captação das indagações do paratertuliano; as parapercepções na assiduidade tertuliana; as sinaléticas teletertulianas; as sincronidades nas perguntas; a evocação de conscienc com o tema debatido; a demanda na exteriorização de energias; a iscagem lúcida assistida; a assunção da condição de minipeça lúcida no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da disponibilidade interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da descrença (PD)* orientando os debatedores; o *princípio da autopesquisa gerado pelo debate*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da vivência da tares*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao debate diário; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* sustentando o bom desempenho das tertúlias.

Teoriologia: a *teoria do debate útil*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*; a *teoria da evolução por meio da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica tertuliária*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do debate esclarecedor*; a *técnica da assistência pela tares*.

Voluntariologia: o *voluntariado gratificante no Curso de Longo Curso*; o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; o *voluntariado conscienciológico interassistencial*; o *voluntariado tarístico*; a *gratidão pelo voluntariado pensenizando desde já em fazer parte de equipex na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica (CCCE)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; a *tertúlia enquanto laboratório consciencial de experimentação do debate cosmoético*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Voluntariologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciológica*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos do debate cosmoético*; os *efeitos esclarecedores das argumentações dos questionamentos*; os *efeitos potencializadores da autocognição após questionamentos realizados*; o *efeito ampliador das neoideias após resposta elucidativa*; os *efeitos da tares enriquecedores e agregadores de autoconhecimento*; os *efeitos tarísticos da pergunta*; o *efeito do questionamento do tertuliano*; o *efeito do aprendizado para quem acessar em tempos futuros*; o *efeito das recins desencadeadas pelos questionamentos nas tertúlias*; o *efeito-halo das tertúlias online*.

Neossinapsologia: as tertúlias promovendo neossinapses evolutivas; as *neossinapses geradas a partir dos questionamentos*.

Ciclogia: o *ciclo diário das tertúlias conscienciológicas*; o *ciclo ler-refletir-questionar*; o *ciclo ouvir-assimilar-dialogar*.

Enumerologia: a *pergunta humorada*; a *pergunta tácita*; a *pergunta enriquecedora*; a *pergunta explícita*; a *pergunta distraída*; a *pergunta telepática*; a *pergunta argumentativa*. O *verbetes*; o *laboratório*; a *Enciclopédia*; a *tertúlia*; o *contexto*; a *tares*; o *Tertuliarium*.

Binomiologia: o *binômio verbetógrafo-tertuliano*; o *binômio debate no Tertuliarium—assimilação do conteúdo*; o *binômio assiduidade tertuliana—conhecimento agregado*; o *binômio pergunta objetiva—resposta explanada*; o *binômio questionar-refletir*; o *binômio verbetes-aula*; o *binômio hábitos sadios—rotinas úteis*.

Interaciologia: a *interação tertuliano-verbetógrafo-mediador*; a *interação tertuliano je-juno—tertuliano veterano*; a *interação paratertuliano—tertuliano no questionamento elucidativo*; a *interação Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)—Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo tertuliano calado—tertuliano questionador*; o *crescendo na vivência das teáticas conscienciológicas*; o *crescendo na conexão com os amparadores extrafísicos*; o *crescendo cognitivo na assiduidade tertuliana*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio tertuliano-paratertuliano-teletertuliano*; o *trinômio autoquestionamento-autopesquisa-autoconhecimento*.

Polinomiologia: o *polinômio questionamento preciso—observação aguçada—resposta satisfatória—satisfação íntima*; o *polinômio dúvida-questionamento-explanação—compreensão*; o *polinômio pergunta-resposta-compreensão—gratidão*.

Antagonismologia: o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo rotina útil / rotina inútil*; o *antagonismo autorganização proveitosa / autodesorganização*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *criticocracia*; a *voluntariocracia*; a *interassistenciocracia*; a *argumentocracia*; a *refutocracia*; a *democracia*; a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicado à *tares*; as *leis da maxiproéxis grupal*.

Filiologia: a *tertuliofilia*; a *enciclopediofilia*; a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *cogniciofilia*; a *coerenciofilia*; a *raciocinofilia*; a *experimentofilia*; a *criticofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *superação do medo de falar em público*; a *desdramatização quanto ao medo de questionar*; o *autenfrentamento da autocriticofobia*; a *autassistência vencendo a heterocriticofobia*; a *inteligência evolutiva (IE) na supressão da fobia de errar*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *erradicação da síndrome do questionador compulsivo*.

Maniologia: a *profilaxia da egomania*; a *dispensa à mania de questionar sem pensar*.

Mitologia: o *mito de a mudança de patamar evolutivo ocorrer sem questionamentos e reflexões*.

Holotecologia: a *debatoteca*; a *comunicoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *pesquisoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Debatologia*; a *Questionologia*; a *Argumentologia*; a *Descrenciologia*; a *Tertulialogia*; a *Verbetologia*; a *Verponologia*; a *Voluntariologia*; a *Amparologia*; a *Comunicologia*; a *Taristicologia*; a *Reeducaciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Pesquisologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *equipex técnica*; a *equipin técnica do Tertuliarium*; a *equipe de apoio à tertúlia*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência intermissivista*.

Masculinologia: o questionador rotineiro das tertúlias conscienciológicas; o telequestionador rotineiro das tertúlias conscienciológicas; o indagador da tares; o tertuliano debatedor; o teletertuliano regular; o teletertuliano esporádico; o teletertuliano contínuo; o voluntário da Conscienciologia; o verbetógrafo; o verbetólogo; o mediador; o monitor do *Tertuliarium*; o tertuliano; o visitante; o cognopolita; o intermissivista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o reeducador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o autor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o parateletertuliano; o parapercepciologista.

Femininologia: a questionadora rotineira das tertúlias conscienciológicas; a telequestionadora rotineira das tertúlias conscienciológicas; a indagadora da tares; a tertuliana debatedora; a teletertuliana regular; a teletertuliana esporádica; a teletertuliana contínua; a voluntária da Conscienciologia; a verbetógrafa; a verbetóloga; a mediadora; a monitora do *Tertuliarium*; a tertuliana; a visitante; a cognopolita; a intermissivista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a reeducadora; a comunicóloga; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a autora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a parateletertuliana; a parapercepciologista.

Hominologia: o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: questionamento tertuliano *amplificador* = aquele instigador, provocando neoperguntas e assistindo público amplo; questionamento tertuliano *restritor* = aquele específico assistindo público circunscrito.

Culturologia: a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura da *Descrenciologia*; a cultura da *Autopesquisologia*; a cultura da *Autorreflexologia*; a cultura do voluntariado; a cultura tertuliana; a cultura verbetográfica; a cultura do debate; a cultura do enciclopedismo conscienciológico; a cultura da *Telecomunicologia* vivenciada diariamente por meio do *Tertuliarium*; a cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante; a cultura da *Conscienciologia* vivenciada.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o questionamento tertuliano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apoio à tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
06. **Migração intratertuliária:** Tertuliologia; Neutro.
07. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
08. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.
09. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

11. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
12. **Teletertuliano assíduo:** Autodidaticologia; Neutro.
13. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertuliano coadjutor:** Debatologia; Homeostático.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

**PARTICIPAR COM QUESTIONAMENTOS PRESENCIAIS
OU ONLINE PROPORCIONA AUTEXPERIÊNCIAS, ENRIQUECE
A AUTOCOGNIÇÃO E APROFUNDA A AUTOPESQUISA
QUALIFICANDO A INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de perguntar contribuindo para o debate mentalsomático? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com o emprego autoconsciente dos questionamentos pesquisísticos? Reconhece os benefícios interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol.; II; 1 *blog*: 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.409 e 1.623.

M. L. P.

QUIETUDE AUTOPENSÊNICA (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quietude autopensênica* é a condição de a conscin, homem ou mulher, manter-se em estado de acalmia íntima no ato de pensar, sentir e agir, sobrepairando a autorrealidade intraconscinencial, as realidades e as pararealidades do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *quietude* vem do idioma Latim, *quiées, quiétis* “repouso, calma”. Surgiu em 1553. O termo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *energie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Serenidade autopensênica. 2. Tranquilidade autopensênica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 29 cognatos derivados do vocábulo *quietude*: *aquietação; aquietador; aquietadora; aquietar; inquieta; inquietação; inquietador; inquietadora; inquietante; inquieto; inquietude; irrequieta; irrequietação; irrequieto; irrequietude; quiescente; quieta; quietação; quietar; quietarrão; quiete; quietez; quieteza; quietismo; quietista; quietístico; quieto; quietura*.

Neologia. As 4 expressões compostas *quietude autopensênica*, *quietude autopensênica momentânea*, *quietude autopensênica intermitente* e *quietude autopensênica integral* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Irrequietude autopensênica. 2. Ruído autopensênico. 3. Impaciência autopensênica.

Estrangeirismologia: a *peace of mind* pessoal; o *must-have* recomendado nas práticas bioenergéticas aplicadas à acuidade parapsíquica interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à eutímia pensênica.

Coloquiologia: o ato de *deixar o barco correr, a onda passar e o mar se acalmar; a alma leve; a cabeça fria; o coração tranquilo*.

Citaciologia. Eis pensamento relativo ao tema, expresso na antiga China pelo filósofo Lao-Tsé (604–531 a.e.c.): – Poucos homens, aqui na Terra, sabem do segredo do ensinamento sem palavras e do poder do agir pelo não agir.

Ortopensatologia: – “Autopensesnes. Somente os autopensesnes pacientes são capazes de levar a conscin à **retilinearidade pensênica**”.

II. Fatuística

Pensenologia: a quietude autopensênica; o holopensesne pessoal da tábula rasa; o silêncio pensênico; a observação cosmoetificadora da autopensenidade; a oxigenação do holopensesne pessoal em meio à agitação da vida; o autodesvencilhamento de pressões holopensesnicas mesológicas; a flexibilidade pensênica; o autocontrole do fluxo pensênico; os exercícios de prática *mindfulness* oportunizando a fixação da quietude autopensênica; a necessidade de dissipação do padrão da fôrma holopensesnica da mente irrequieta; o autodiagnóstico de nuanças da estrutura pensênica; a autoconscientização de elucubrações pensênicas vãs; a constatação de retropensesnes insistentes e inextricáveis; a retropensesnidade; o peso de subpensesnes sorrateiros; a subpensesnidade; a auto-dinamização das manifestações pensênicas; a possibilidade de reparo da autorretilinearidade da

pensênização; a qualificação da fôrma holopensênica pessoal; a evitação de xenopenses; a xenopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a autossustentação holossomática requerida para manter o remanso autopensênico nas dimensões intra e extrafísicas.

Fatologia: o silêncio do pensamento; o serenismo pessoal; a sanificação da emoção; o autodesprendimento cosmoético permitindo o impertúrbio; a construção do clima de tranquilidade na vida diuturna; o retalhamento de confusões mentais; o autempenho na manutenção da constância do estado de ânimo sadio; o autencontro intraconsciencial pela Conscienciometrologia, desanuviando as inquietudes; os cuidados somáticos na prevenção e controle da ansiedade e do estresse; a investigação das condições somáticas nos sintomas de fadiga e dificuldade de concentração; o vínculo entre alimentação e transtornos do equilíbrio holossomático da consciência predisposta; a deficiência de vitaminas; o excesso da ingestão de cafeína; a prática regular de exercícios físicos e relaxamento holossomático; o autocontrole do instinto animal; a influência das evocações; a dissolução das intrusões; os recursos conscienciológicos dissuadindo o ato de deixar-se conduzir pelo subcérebro abdominal; os cuidados com a saúde emocional; o autenfrentamento das contrariedades, mantendo o eixo da consciencialidade; a prevenção da exacerbação psicossomática obstrutora do estado de autapaziguamento; a busca de saída do turbilhão emocional; a emersão de preocupações latentes no momento de relaxe; os extravasamentos de recalques no relaxamento psicofisiológico; os episódios de euforia; os choros convulsivos; as flutuações de humor; os cuidados com a manutenção da sanidade mental; a dedicação a atividades de utilização dos atributos mentaissomáticos; o ato de a consciência manter-se inteira no aqui-agora; a compreensão das vacilações em face aos estressamentos da existência diária; a lucidez quanto à gravitação entre a constância e a instabilidade avassaladora; a racionalidade diante de paixões obnubiladoras do juízo crítico; a emoção dominada, sem recalques; a autocientificidade na análise da atravanca autoimposta pela crença em perigos do parapsiquismo; a atenção focada no momento presente; o surgimento da inspiração a partir da quietude íntima; a experiência no *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD); o primado dos sentimentos elevados; o raizar da serenidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a suavidade energética; os cuidados energossomáticos na autoprofilaxia dos distúrbios da inquietação; a seriedade na prática da tenepes; a blindagem energética consciencial; o autencapsulamento energético; a perquirição parapsíquica a partir do silêncio intraconsciencial; a agudização das parapercepções energéticas; a ampliação da capacidade de autoperscrutação paraperceptiva; a identificação de sutilezas no mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desabrochamento e refinamento parapsíquico; a predisposição para autovivências do parapsiquismo intelectual; o desenvolvimento do autoparapercepção impressiva; a ampliação da telepatia; a manutenção da homeostase holossomática a partir do autodiagnóstico dos traços faltantes; o descortino de parapercepções inusitadas na *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; as experiências parapsíquicas propiciadas no curso *Pangrafologia Verbetológica*, promovido pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a abertura propícia ao vislumbre de paraconexão com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-autodisponibilidade* prévio à instauração da autotranquilidade; o *sinergismo quietude pensênica-autoparapsiquismo*.

Principiologia: os *princípios da sanidade física e mental*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado aos autexperimentos; o *princípio cosmoético de reconhecer as dificuldades e os limites conscienciais*; o *princípio da autodeterminação evolutiva*, devagar e sempre; a aplicação do *princípio pessoal de fazer o melhor do melhor possível*; o *princípio de repelir o autassédio* quando ao primeiro sinal dele; o *princípio de revisão dos autopenses*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) orientando a autorreciclagem prioritária.

Teoriologia: a teoria do autodomínio consciencial aplicada à vivência amadurecida do equilíbrio da consciência perante si mesma; a teoria conscienciológica do pensene, aplicada com predominância no pen; a teoria das pesquisas parapsíquicas.

Tecnologia: a técnica da concentração na respiração promovendo acalmia para a relação; as técnicas conscienciométricas aplicadas para compreensão da estrutura intraconsciencial; a compreensão da técnica do confor dos traços conscienciais; a técnica da desdramatização do trajar; a técnica do mapeamento dos atributos conscienciais; a técnica da autodescondicionamentometria; o autodiagnóstico aferido na técnica do centramento intraconsciencial; a autaceitação a partir da técnica de identificação do perfil consciencial; as técnicas de desenvolvimento do parapsiquismo lúcido.

Voluntariologia: o exercício do voluntariado tarístico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) aviventando o autodiagnóstico de equívocos intraconscienciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Serenologia (Serenarium); o laboratório conscienciológico Pacificarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Conviviolgia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: a autoconscientização quanto aos efeitos do descuido com a autopenidade; os efeitos evolutivos da introspecção lúcida; os efeitos autassediadores decorrentes da falta de atenção à patopenidade; os efeitos da manifestação precipitada na emissão de opinião sem juízo crítico; os efeitos do desassossego íntimo nas práticas bioenergéticas; o efeito de não se sucumbir à autocorrupção pensênica; o efeito amplificador da consciencialidade perante a acalmia íntima nas interações interdimensionais.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses nas práticas autorreflexivas; as recins desencadeadas a partir da constatação de parassinapses ultrapassadas.

Ciclogia: o ciclo virtuoso acalmia íntima–acesso a neoideias avançadas; a sintonia ao fluxo do ciclo auscultar-atuar.

Enumerologia: a desopressão dos autocondicionamentos; a desopressão do conceito de a quietação ser sempre ruim; a desopressão de pensamentos anticosmoéticos arraigados; a desopressão da apropriação de energias conscienciais daninhas; a desopressão de autocomportamentos; a desopressão do automatismo de reagir rápido; a desopressão da necessidade do controle para tudo estar bem.

Binomiologia: o binômio inquietação com o superficial–evasão do essencial; o binômio quietude autopenidônica–dinamização evolucionária; o binômio serenização pensênica–sentimento elevado.

Interaciologia: o favorecimento à acuidade nas interações conscienciais; a confluência positiva para a interação assistente-assistidos.

Crescendologia: o crescendo minutos–horas–dias–vida inteira na duração da pensidade autodirecionada; o crescendo autocontrole–direcionamento interassistencial exitoso.

Trinomiologia: a sobreposição do trinômio atenção–concentração–observação aos hábitos de atitudes desorganizadas.

Polinomiologia: o polinômio relaxar o soma–serenizar as emoções–silenciar os pensamentos–concentrar-se nas energias conscienciais, enquanto ação-base da quietude autopenidônica.

Antagonismologia: o antagonismo inquietude / autovigilância; o antagonismo ansiedade / perseverança; o antagonismo neofobia / abertismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a autquietação ser recurso de condução à autexpansão consciencial.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei da autopenalização ininterrupta*; a *lei do maior esforço* aplicada à autocontenção dos ímpetos psicomotores.

Filiologia: a autopesquisofilia; a silenciafilia.

Fobiologia: a neofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da dispersão*; a remissão da *síndrome da presa*; a vitória na superação da *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a autassediomania; a mania de ruminação mental.

Mitologia: a identificação de *megamitos dissimulados*, presentes na autopenalidade.

Holotecologia: a analiticoteca; a apriorismoteca; a autocriticoteca; a conscienciometroteca; a consciencioteca; a disciplinoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Autopenologia; a Holossomatologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autenganologia; a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Somatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a conscin caladona; a conscin irrequieta; a conscin determinada; a conscin cosmovisiológica; a conscin autorreflexiva; a conscin mentalsomática; a conscin interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto; o ser Serenão.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o pacificador; o parapercepcilogista; o pesquisador; o proexista; o projetor consciente; o reciclante existencial; o reeducador; o sensitivo; o sistemata; o tenepessista; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a pacificadora; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a proexista; a projetora consciente; a reciclante existencial; a reeducadora; a sensitiva; a sistemata; a tenepessista; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenensinator*; o *Homo sapiens autoperceptor*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens paciens*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens plenus*; o *Homo sapiens sanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quietude autopensênica *momentânea* = a manutenção cosmoética de autopenenes tranquilizados, de modo pontual, durante a prática de atividade específica predispondo-se para a assistência; quietude autopensênica *intermitente* = a conservação cosmoética da pensenidade sem ruídos, de modo crescente, no decorrer das atividades da rotina diária, dispondo-se à teática interassistencial; quietude autopensênica *integral* = a sustentação cosmoética da ortopenalidade, imperturbável, interassistencial, plena em todas as manifestações pessoais.

Culturologia: a *cultura autoconscienciométrica*; a superação da *cultura do barulho pensênico*; a *cultura do aditamento mentalsomático*; o sobrepujamento da *cultura do comocionalismo*; a *cultura da Cosmoética Destrutiva*; a *cultura do autodesprendimento cosmoético*; a *cultura evolucionogênica*.

Caracterologia. Em consonância à *Autodiscernimentologia*, a quietude autopensênica se caracteriza em manifestação consciencial de índole pró-evolutiva, por exemplo, notadamente contraposta ao estado de apatia, o quietismo de caráter nosográfico, retrator do dinamismo da evolutividade da consciência.

Tabelologia. Atinente à *Contrapontologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 características do quietismo autorrepressor em confronto à quietude autopensênica:

Tabela – Contrapontos: Quietismo Autorrepressor / Quietude Autopensênica

N ^{os}	Quietismo Autorrepressor	Quietude Autopensênica
1.	Afugentamento consciencial; evasão	Engajamento consciencial: ortopriorização
2.	Alienação do contexto; alheamento	Integralização ao meio; atilamento
3.	Ausência de interação; timidez	Percuciência na interação; despertez
4.	Condição autestacionária: remancho	Situação autevolucionária: avanço
5.	Fechadismo consciencial; malestar	Abertismo consciencial; bem-estar
6.	Imobilidade forçada: inércia	Sagacidade legitimada: solércia
7.	Reação psicossomática: anticura	Ação mentalsomática: autocura

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quietude autopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
03. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
08. **Egocentrismo ansioso:** Egologia; Nosográfico.
09. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
11. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
12. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Silenciofilia:** Conviviologia; Neutro.
15. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.

A CONSCIN AUTOLÚCIDA PARA O VALOR DA QUIETUDE AUTOPENSÊNICA NO DESEMPENHO DO PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL, EMPENHA-SE PARA AMPLIÁ-LA NAS LIDES COTIDIANAS, ANGARIANDO PROVEITO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia a própria suportabilidade de quietude de autopensênica? Quais ações teáticas vem aplicando em prol da serenidade íntima nas tarefas interdimensionais, no labor da vida intrafísica e nas atividades interdimensionais?

Bibliografia Específica:

1. **Green, Wendy;** *50 Coisas que Você Pode fazer para Controlar a Ansiedade (5th Things you can do to do Today to manage Anxiety)*; pref. Joanna Salle; trad. Gabriela Machado; 160 p.; 8 seções; 50 caps.; 25 enus.; 13 sinopses; 2 tabs.; glos. 15 termos; 1 nota; 11 refs.; br.; Lafonte; São Paulo, SP; 2012; páginas 34, 95, 98, 99 e 109.

2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 96 e 97.

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 727.

4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 218.

5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 82 e 377.

6. **Willians, Mark;** & **Penman, Danny;** *Atenção Plena, Mindfulness: Como encontrar a Paz em um Mundo Frenético (Mindfulness: a Practical Guide to finding Peace in a Frantic World)*; pref. Jon Kabat-Zinn; rev. Hermínia Totti; Jean Marcel Montassier; & Renata Dib; trad. Ivo Korytowski; 208 p.; 12 caps.; 3 citações; 38 enus.; 2 esquemas; 23 x 16 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, 2015; páginas 11 a 160.

N. O.

QUINHENTOS VERBETÓGRAFOS (MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *quinhentos verbetógrafos* são o grupo de conscins, homens e mulheres, coautoras de verbetes técnicos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, compondo a megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, em consonância com a Maxiproexologia e a Pararreurbanologia Planetária.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *quinhentos* deriva do idioma Latim, *quingenti*, “quinhentos”, de *quinque*, “cinco”, e *centum*, “cem”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *verbo* procede igualmente do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O termo *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Quinhentos coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 2. Quinhentos neoenciclopedistas. 3. Quinhentos verbetistas da Conscienciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *quinhentos*: *quinhentão*; *quinhentúplice*; *quingentésima*; *quingentésimo*; *quingêntupla*; *quingentúplice*; *quingêntuplo*; *quinhêntupla*; *quinhêntuplo*.

Neologia. As duas expressões compostas *500 verbetógrafos pioneiros* e *500 verbetógrafos consecutivos* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Grupo fechado de verbetógrafos. 2. Elenco reduzido de verbetógrafos. 3. Verbetógrafo único.

Estrangeirismologia: as *coulisses* multidimensionais compondo o elenco e o enredo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *melting pot* holobiográfico neoenciclopediológico; o *pool* de agentes diversificados da tares; o *improvement* cognitivo dos 500 verbetógrafos; o *breaktrough* mentalsomático grupal; o *upgrade* evolutivo coletivo; o *poutpourri* de conscienciólogos e intermissivistas; o cardápio de *Elders*; a condição *hors concours* do propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoinserção maxiproexológica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Neoenciclopediografologia: êxito maxiproéxico*.

Ortopensatologia: – “**Enciclopediologia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é **me-garrevezamento grupal**, repositório amplo de conceitos sobre a evolução da consciência nesta dimenin”. “Quem participa da composição dos **verbetes** da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na condição de conscin verbetógrafa, possui um item a mais, positivo, na *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Enciclopediologia; o holopensene pessoal da verbetografia; o holopensene da megagescon grupal; o holopensene pessoal do paraderver intermissivista; o holopensene da Autorrevezamentologia Lúcida; o materpensene da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; as especialidades verbetográficas expressando o holopensene grupal dos verbetógrafos; o materpensene tarístico verbetográfico expressando o posicionamento dos verbetógrafos em geral; o estilo do verbetógrafo expresso no materpensene de cada verbete; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade grupal; os ortopense-

nes; a ortopensividade coautorial dos 500 verbetógrafos; a força holopensênica da obra *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Fatologia: o verbetorado quinhêntuplo; a força atratora dos 2.019 verbetes publicados pelo propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a convocação franca e generosa aos voluntários da Conscienciologia; a expressão evolutiva, qualitativa e quantitativa dos 500 verbetógrafos; o exemplário neoenciclopediológico; o amplo leque holobiográfico compoendo o universo dos 500 verbetógrafos; a *diversidade* de perfis; a *diversidade* de motivos; a *diversidade* de interesses; a *diversidade* de traços de personalidade; a *diversidade* de retrovivências; a *diversidade* de bagagem cognitiva; a *diversidade* de atributos conquistados; a análise enciclopediológica coletiva; a singularidade da FEP de cada verbetógrafo; as possibilidades de categorizações grupais; a ampliação da intercompreensão grupal; as especificidades interassistenciais; a conscienciometria enciclopedista; a síntese enciclopediométrica momentânea; a síntese graopensênica da maxiproéxis grupal; o ineditismo terrestre; a análise das 500 conscins-cobaiais verbetógrafas; a condição do autor-organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto conscin-cobaia-mor da Conscienciologia; a responsabilidade proexológica; a Legadologia Cognitiva; a Interassistenciologia Enciclopediológica; o palco verbetográfico estrelado pelos 500 verbetógrafos; a autossuperação evolutiva; o *Tertuliarium* enquanto vitrine interdimensional dos intermissivistas; o autexemplarismo junto à reurbin planetária; a teaticidade do megaprojeto intelectual da CCCI; os ensaios teáticos da Pré-Intermissiologia a partir da autoliderança evolutiva verbetográfica; o Programa Verbetografia (ENCYCLOSSAPIENS); as produções verbetográficas dos 500 primeiros verbetógrafos revisadas e publicadas diariamente, totalizando 1.498 verbetes defendidos (Data-base: 12.08.2015); o senso de parader cumprido temporariamente; o lançamento do livro *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*, no *Tertuliarium*, em 20.12.2015; a prospectiva das próximas edições; a redação interminável, grupal e antológica da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a Retribuiciologia Verbetográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os campos bioenergéticos interassistenciais em prol da verbetografia; o amparo extrafísico de função grupal; a paracerebralidade; as sincronicidades multidimensionais; a holobiografia individual enriquecida pelo contexto grupal; a Parelencologia dos 500 verbetógrafos; a estreia do autorrevezamento lúcido em grupo evolutivo homeostático; as hipóteses dos *vasos comunicantes* holobiográficos; a megacápsula do tempo; o mostuário multidimensional do megaprojeto da reurbex; a utilização evolutiva da autobagagem holobiográfica; os frutos evolutivos grupais do *Curso Intermissivo* (CI); a comunex Interlúdio; o intercâmbio dimensão intrafísica–dimensão extrafísica; o planejamento proexológico pré-ressomático fundamentado no saldo da FEP; a amplitude evolutiva da megagescon grupal da CCCI; o entrosamento holobiográfico dos verbetógrafos fortalecendo o autorrevezamento multiexistencial grupal; a coautoria dos 500 verbetógrafos fixando o processo evolutivo da Reurbexologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a verbetografia potencializando o *sinergismo maxiproéxico grupal*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) verbetografado.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissivos*.

Tecnologia: as *técnicas de autodesassédio da Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto esforço de traduzir, nesta dimensão, os *Cursos Intermissivos*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos enciclopedistas nas diversas Instituições Consciocêntricas* (ICs); a *totalidade dos voluntários da ENCYCLOSSAPIENS integrando o grupo dos 500 verbetógrafos*.

Laboratoriologia: a Enciclopediologia Conscienciológica enquanto *laboratório conscienciológico grupal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexistas*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autoinclusão verbetográfica na FEP*; os *efeitos práticos das excelências da conscin verbetógrafa*; os *efeitos das minibiografias dos verbetógrafos nas futuras retrocognições sobre a vida atual*; os *efeitos da depuração intraconsciencial na transformação planetária nesta Era da Reurbex*.

Neossinapsologia: as *neossinapses consolidadas a partir das paraneossinapses intermisivistas*.

Ciclogia: o *ciclo primeiro verbetógrafo–quingentésimo verbetógrafo*.

Enumerologia: os *500 perfis diferenciados*; os *500 estilos personalizados*; os *500 posicionamentos defendidos*; os *500 labcons explicitados*; os *500 desafios publicados*; os *500 miniêxitos proécicos*; os *500 exemplos reurbanológicos*.

Binomiologia: o *binômio Pararreurbanologia-Neoenciclopediologia*; o *binômio singularidade-diversidade*; o *binômio verbetógrafo-verbete*; o *binômio autenciclopedía-heterenciclopedía*; o *binômio minipeça-maximecanismo*; a *exigência do binômio escrita-defesa do verbete*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o verbete ser de autoria individual e compor megagescon grupal*; o *paradoxo do estilo singular do verbetógrafo expresso na chapa verbetográfica*; o *paradoxo do trabalho sisifístico evolutivo*.

Interaciologia: a *interação das gerações de intermisivistas verbetógrafos*.

Crescendologia: o *crescendo autoria única-coautoria quingêntupla*.

Trinomiologia: o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*.

Polinomiologia: o *polinômio coesão-coerência-consistência-policarmalidade*; o *polinômio Pararreurbanologia-Transmigraciologia-Conscienciologia-Cursos Intermisivos-Comunex Pandeiro-Cognópolis-Interlúdio-Enciclopédia da Conscienciologia*.

Politicologia: a *evoluciocracia*; a *meritocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à megagescon grupal; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Maxiproexologia*; a *Pararreurbanologia*; a *Megagesconologia*; a *Neoenciclopediografologia*; a *Verbetografologia*; a *Enciclopediologia*; a *Grupocarmologia*; a *Gruporvezamentologia*; a *Intermisivologia*; a *Recexologia*; a *Autevoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: os *500 verbetógrafos*; a *conscin intermisivista*; a *conscin enciclopedista*; a *consciex amparadora de função*; a *consciex Zéfiro*.

Masculinologia: o *administrador*; o *advogado*; o *arquiteto*; o *artista*; o *assistente social*; o *bibliotecário*; o *biólogo*; o *contador*; o *economista*; o *cientista social*; o *comunicólogo*; o *designer*; o *educador*; o *educador físico*; o *enfemeiro*; o *engenheiro*; o *agrônomo*; o *estudante*; o *farmacêutico*; o *filósofo*; o *fisioterapeuta*; o *físico*; o *fonoaudiólogo*; o *geógrafo*; o *geólogo*; o *gestor*; o *historiador*; o *informata*; o *jornalista*; o *linguista*; o *matemático*; o *médico*; o *musicista*; o *nutricionista*; o *oficial*; o *pedagogo*; o *psicólogo*; o *sociólogo*; o *técnico*; o *tecnólogo*; o *turismólogo*; o *tradutor*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *verbetógrafo*; o *evolucionólogo Transmentor*; o *Serenão Reurbanizador*.

Femininologia: a *administradora*; a *advogada*; a *arquiteta*; a *artista*; a *assistente social*; a *bibliotecária*; a *bióloga*; a *contadora*; a *economista*; a *cientista social*; a *comunicólogo*; a *designer*; a *educadora*; a *educadora física*; a *enfemeira*; a *engenheira*; a *agrônoma*; a *estudante*; a *farmacêutica*; a *filósofa*; a *fisioterapeuta*; a *física*; a *fonoaudióloga*; a *geógrafa*; a *geóloga*; a *gestora*; a *historiadora*; a *informata*; a *jornalista*; a *linguista*; a *matemática*; a *médica*; a *musicista*; a *nutricionista*; a *oficial*; a *pedagoga*; a *psicóloga*; a *socióloga*; a *técnica*; a *tecnóloga*; a *turismóloga*.

ga; a tradutora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a verbetógrafa; a amparadora Rose Garden; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxiproexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: 500 verbetógrafos *pioneiros* = o primeiro grupo do verbetorado quingêntuplo, compondo 5 centenas de coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 500 verbetógrafos *consecutivos* = o segundo grupo do verbetorado quingêntuplo, compondo 1.000 coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *Paraculturologia Reeducativa*.

Caracterologia. Segundo a *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, 16 características da Perfilologia dos 500 verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia* pioneiros (Data-base: 31.08.2015), conforme as minibiografias publicadas na obra homônima:

01. **Autorado:** 49 autores; 88 coautores.
02. **Docência:** 422 professores de Conscienciologia.
03. **Epicentrismo:** 34 epicons.
04. **Graduação:** 28 doutores; 102 mestres; 229 especialistas.
05. **Idade até 15 anos:** 2 ressomados a partir do ano 2.000.
06. **Idade entre 16 e 25 anos:** 15 ressomados na década de 90.
07. **Idade entre 26 e 35 anos:** 73 ressomados na década de 80.
08. **Idade entre 36 e 45 anos:** 146 ressomados na década de 70.
09. **Idade entre 46 e 55 anos:** 139 ressomados na década de 60.
10. **Idade entre 56 e 65 anos:** 83 ressomados na década de 50.
11. **Idade entre 66 e 75 anos:** 39 ressomados na década de 40.
12. **Idade entre 76 e 85 anos:** 5 ressomados na década de 30.
13. **Nacionalidade:** 13 estrangeiros (7 países); 487 brasileiros.
14. **Radicação na Cognópolis Foz:** 310 cognopolitas.
15. **Sexossomática:** 192 androssomas; 308 ginossomas.
16. **Tenepessismo:** 426 tenepessistas.

Elencologia. Sob a ótica da *Verbetologia*, além do propositor e organizador da obra, Waldo Vieira (1932–2015), eis, na ordem alfabética, as iniciais e os nomes dos 500 verbetógrafos pioneiros, publicados no texto da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **A. A.** – **Arlindo Alcadipani** (1945–).
02. **A. A. A.** – **Aurea Andriolo** (1968–).
03. **A. A. G.** – **Antônio Augusto Amaral** (1996–).
04. **A. A. L.** – **André Lima** (1973–).
05. **A. A. M.** – **Amanda Miranda** (1981–).
06. **A. B.** – **Aline Bittencourt** (1966–).
07. **A. B. D.** – **Alexandre Daibert** (1984–).
08. **A. B. N.** – **Ângela Balzano Neves** (1963–).
09. **A. B. O.** – **Amy Bello** (1951–).
10. **A. C.** – **Alba Cardoso** (1973–).
11. **A. C. A.** – **Alcir Alves** (1959–).
12. **A. C. C.** – **Alexandre Carloni** (1968–).
13. **A. C. D.** – **Álvarez Dantas** (1975–).
14. **A. C. G.** – **Adriana Chalita** (1975–).
15. **A. C. J.** – **Acyr Campos** (1962–).

16. **A. C. P.** – Ana Cláudia Prado (1965–).
17. **A. C. V.** – Anne-Catrin Vogt (1968–).
18. **A. D.** – Adelino Denk (1963–).
19. **A. D. N.** – Aline Niemeyer (1972–).
20. **A. F.** – Antonio Fontenele (1948–).
21. **A. F. M.** – Ana Flávia Magalhães (1971–).
22. **A. F. S.** – Augusto Santos (1948–).
23. **A. G.** – Alzira Gesing (1957–).
24. **A. G. A.** – Albert Alves (1975–).
25. **A. G. C.** – Arina Cardoso (1952–).
26. **A. I. A.** – Aline Izidoro (1980–).
27. **A. I. C.** – Ana Isabel Cardoso (1960–).
28. **A. J.** – Almir Justi (1966–).
29. **A. K.** – Adriana Kauati (1970–).
30. **A. K. A.** – Keiko Asaoka (1959–).
31. **A. L.** – Adriana Lopes (1965–).
32. **A. L. D.** – Ana Luiza Rezende (1970–).
33. **A. L. G.** – Allan Gurgel Amaral (1970–).
34. **A. L. R.** – Adriana Rocha (1966–).
35. **A. M.** – Anália Maia (1949–).
36. **A. M. A.** – Anna Maria Araújo (1949–).
37. **A. M. B.** – Alexandre Balthazar (1970–).
38. **A. M. G.** – Aride Guinalli (1961–).
39. **A. M. N.** – Alessandra Nascimento (1971–).
40. **A. M. S.** – Alexander Steiner (1969–).
41. **A. N.** – Alexandre Nonato (1978–).
42. **A. N. M.** – Ailton Maia (1964–).
43. **A. O.** – Arissa Onishi (1997–).
44. **A. O. D.** – Alexandre Dung (1970–).
45. **A. P.** – Antonio Pitaguari (1957–).
46. **A. P. B.** – Anibal Bentes (1966–).
47. **A. P. F.** – Aparecida Polastre (1946–).
48. **A. P. G.** – André Petry Gonçalves (1988–).
49. **A. P. S.** – Adriane Pereira (1970–).
50. **A. P. W.** – Ana Paula Wauke (1978–).
51. **A. Q.** – Aparecida Quintão (1961–).
52. **A. Q. S.** – André Quites (1973–).
53. **A. R.** – Ana Maria Rocha (1958–).
54. **A. R. L.** – Anália Lopes (1980–).
55. **A. S.** – Ana Seno (1960–).
56. **A. S. A.** – Andréia Almeida (1974–).
57. **A. S. C.** – Adélio Conter (1966–).
58. **A. S. H.** – André Shataloff (1972–).
59. **A. S. L.** – Amin Lascani (1954–).
60. **A. S. S.** – Ana de Sena (1949–).
61. **A. Z.** – Alexandre Zaslavsky (1975–).
62. **B. F. C.** – Bruno Camargo (1979–).
63. **B. M.** – Bárbara Maia (1985–).
64. **B. R.** – Bianca Rogoski (1989–).
65. **B. T.** – Beatriz Tenius (1948–).
66. **C. A.** – Cristina Arakaki (1967–).
67. **C. A. B.** – Carla Basile (1963–).
68. **C. B.** – Cristina Bassanesi (1952–).

69. **C. B. M.** – **Conceição Maia** (1963–).
70. **C. C.** – **Cathia Caporali** (1977–).
71. **C. C. C.** – **Cirleine Couto** (1978–).
72. **C. E. V.** – **Clara Emilie Boeckmann** (1970–).
73. **C. F.** – **Cristiane Ferraro** (1972–).
74. **C. G.** – **Cirlei Gurgel** (1972–).
75. **C. G. C.** – **Cesar Cordioli** (1972–).
76. **C. G. F.** – **Carina Freire** (1979–).
77. **C. G. P.** – **Caio Polizel** (1976–).
78. **C. G. S.** – **Cilene Gomes** (1959–).
79. **C. H.** – **Cristina Heppner** (1966–).
80. **C. H. R.** – **Christian Rodrigues** (1983–).
81. **C. I. M.** – **Cesar Machado** (1976–).
82. **C. L.** – **Cristina Visintin** (1963–).
83. **C. L. M.** – **Cláudia Miranda** (1962–).
84. **C. L. O.** – **Cecília Oderich** (1977–).
85. **C. L. R.** – **Cleverson Rachadel** (1977–).
86. **C. M.** – **Cláudio Monteiro** (1968–).
87. **C. M. A.** – **Cristiane Aranda** (1968–).
88. **C. N.** – **Cida Nicolau** (1959–).
89. **C. P.** – **Christovão Peres** (1965–).
90. **C. P. A.** – **Cíntia Alves** (1982–).
91. **C. R.** – **Carla Rocha** (1971–).
92. **C. R. F.** – **Celso Fior** (1956–).
93. **C. R. G.** – **Carla Galdino** (1972–).
94. **C. R. P.** – **Crísala Peres** (1965–).
95. **C. S.** – **Cícero Schünemann** (1968–).
96. **C. T.** – **Carla Thomasi** (1984–).
97. **D. B. T.** – **Daniel Bertolucci** (1986–).
98. **D. D.** – **Dulce Daou** (1956–).
99. **D. F.** – **Djalma Fonseca** (1963–).
100. **D. F. M.** – **Dirceia Freitas** (1958–).
101. **D. H. M.** – **Douglas Montenegro** (1984–).
102. **D. L. C.** – **Delmara Castanheira** (1953–).
103. **D. L. G.** – **Diogo Guerreiro** (1984–).
104. **D. L. S.** – **Diego Lopes** (1987–).
105. **D. P.** – **Denise Paro** (1970–).
106. **D. R.** – **Dayane Rossa** (1975–).
107. **D. T. M.** – **Danniela Miari** (1965–).
108. **D. T. P.** – **Douglas Penna** (1983–).
109. **D. V. B.** – **Deivid Vieira Braz** (1991–).
110. **D. Z. B.** – **Diana Bergonzini** (2001–).
111. **E. A.** – **Eliane Amarante** (1961–).
112. **E. A. P.** – **Eduardo Azevedo** (1969–).
113. **E. B.** – **Everaldo Bergonzini** (1963–).
114. **E. B. M.** – **Emanuel Maia** (1988–).
115. **E. C.** – **Eliane Cardoso** (1954–).
116. **E. C. B.** – **Edison Cambraia** (1956–).
117. **E. C. Q.** – **Ellen Quintela** (1977–).
118. **E. D.** – **Eucárdio Derrosso** (1944–).
119. **E. D. C.** – **Edson Corazza** (1952–).
120. **E. E.** – **Eliana Esquiante** (1965–).
121. **E. E. B.** – **Ernani Brito** (1968–).

122. **E. E. V.** – **Eduardo Vicenzi** (1956–).
123. **E. J. R.** – **Ermania Ribeiro** (1967–).
124. **E. L. C.** – **Eduardo Catalano** (1973–).
125. **E. L. N.** – **Estela Leal** (1981–).
126. **E. M.** – **Eduardo Martins** (1973–).
127. **E. M. B.** – **Eduardo Bortoleto** (1981–).
128. **E. M. M.** – **Eliana Manfroi** (1962–).
129. **E. M. P.** – **Eliane de Pinho** (1970–).
130. **E. M. S.** – **Eliane Stédile** (1962–).
131. **E. O.** – **Etsuko Onishi** (1967–).
132. **E. P.** – **Elisete Pagano** (1958–).
133. **E. P. C.** – **Priscila Cervello** (1984–).
134. **E. Q.** – **Eliel Queiroz** (1966–).
135. **E. R.** – **Elizabeth Rodrigues** (1956–).
136. **E. S.** – **Elisabetha Schmidt** (1931–).
137. **E. S. S.** – **Elisa Souza** (1982–).
138. **E. V.** – **Everton Santos** (1961–).
139. **E. W.** – **Eliane Wojslaw** (1965–).
140. **F. A.** – **Flávia Cerqueira** (1981–).
141. **F. A. C.** – **Flávio Camargo** (1979–).
142. **F. B.** – **Flávio Buononato** (1963–).
143. **F. B. F.** – **Fabício Borges Faria** (1978–).
144. **F. C.** – **Filipe Colpo** (1984–).
145. **F. C. F.** – **Fabiana Carvalho** (1976–).
146. **F. C. S.** – **Fernando Stefanello** (1968–).
147. **F. D.** – **Fátima Duda** (1955–).
148. **F. E. B.** – **Fernando Barbaresco** (1954–).
149. **F. E. S.** – **Felipe Serpa** (1983–).
150. **F. F.** – **Frederico Falcão** (1979–).
151. **F. F. C.** – **Fausto Camargo** (1979–).
152. **F. G. F.** – **Frederico Ganem** (1970–).
153. **F. L.** – **Francisco Lima** (1969–).
154. **F. M.** – **Flora Miranda** (1983–).
155. **F. M. C.** – **Fabiana Cerato** (1964–).
156. **F. N. A.** – **Flávio Amado** (1961–).
157. **F. O. M.** – **Fábio Marques** (1978–).
158. **F. P. C.** – **Fernanda Cunha** (1977–).
159. **F. R.** – **Flávia Rogick** (1963–).
160. **F. R. C.** – **Fábio Carvalho** (1969–).
161. **F. R. S.** – **Fernando Sivelli** (1969–).
162. **F. R. U.** – **Flávia Uhlmann** (1959–).
163. **F. S.** – **Fátima Soares** (1968–).
164. **F. S. C.** – **Fernanda Schweitzer** (1981–).
165. **F. S. S.** – **Fernanda Schroeder** (1973–).
166. **F. T. S.** – **Fátima Silveira** (1962–).
167. **F. W.** – **Felix Wong** (1952–).
168. **G. A.** – **Gabriel Aguiar** (1982–).
169. **G. B. C.** – **Gilderlei Colares** (1979–).
170. **G. C.** – **Giuliana Costa** (1977–).
171. **G. D.** – **Geraldo Dias** (1951–).
172. **G. G.** – **Giuliano Ginani** (1982–).
173. **G. G. A.** – **Greice Athayde** (1959–).
174. **G. J. H.** – **Geraldo Hillesheim** (1965–).

175. **G. K.** – **Guilherme Kunz** (1978–).
176. **G. L.** – **Goretti Lopes** (1956–).
177. **G. L. C.** – **Gustavo Luís Carvalho** (1979–).
178. **G. L. W.** – **Gabriel Lara** (1986–).
179. **G. M.** – **Gláucia Medrado** (1975–).
180. **G. M. C.** – **Giovanna Caner** (1990–).
181. **G. N. G.** – **Gabriel Nobre Galvão** (1994–).
182. **G. O. V.** – **Gustavo Vieira** (1976–).
183. **G. P.** – **Glínia Pontes** (1963–).
184. **G. R. M.** – **Guilherme Matos** (1992–).
185. **G. S.** – **Gisele Salles** (1970–).
186. **G. T. S.** – **Gabrielle Stefanello** (1993–).
187. **G. V.** – **Gilson Vieira** (1956–).
188. **G. V. V.** – **Graça Ventura** (1970–).
189. **H. A.** – **Helmar Andrade** (1965–).
190. **H. C. A.** – **Hegrison Alves** (1958–).
191. **H. E.** – **Hugo Espínola** (1969–).
192. **H. L.** – **Hernande Leite** (1958–).
193. **H. L. F.** – **Hercílio Láu** (1955–).
194. **H. M.** – **Haydée Melo** (1947–).
195. **H. S.** – **Helena Schneid** (1960–).
196. **I. C.** – **Ivone Cubarenco** (1949–).
197. **I. C. C.** – **Igor Cabral** (1984–).
198. **I. F.** – **Izilda Fresiansd** (1958–).
199. **I. F. M.** – **Igor Martins** (1993–).
200. **I. H.** – **Igor Habib** (1972–).
201. **I. L.** – **Ibis Lourenço** (1994–).
202. **I. L. M.** – **Isabela Lustosa** (1978–).
203. **I. M.** – **Isabel Manfroi** (1955–).
204. **I. R.** – **Ivan Ramos** (1955–).
205. **I. R. S.** – **Ione Rosa Silva** (1948–).
206. **I. S.** – **Iara Suassuna** (1969–).
207. **I. T. R.** – **Inês Terezinha Rego** (1952–).
208. **I. V.** – **Ivelise Vicenzi** (1962–).
209. **I. Z.** – **Inêz Zolet** (1958–).
210. **J. A.** – **João Aurélio Bonassi** (1968–).
211. **J. B. C.** – **João Colpo** (1958–).
212. **J. B. L.** – **Jeffrey Lloyd** (1972–).
213. **J. B. M.** – **João Mello** (1965–).
214. **J. B. S.** – **Juliana Batista** (1983–).
215. **J. C.** – **Jadher Botelho** (1975–).
216. **J. C. J.** – **Jayme Carriello** (1972–).
217. **J. C. L.** – **Joseuda Lopes** (1973–).
218. **J. C. N.** – **Juliana Nicolau** (1984–).
219. **J. C. P.** – **Júlio César Paixão** (1967–).
220. **J. C. R.** – **Júlio Royer** (1968–).
221. **J. D.** – **Júlio Dias** (1955–).
222. **J. D. S.** – **Juvenal da Silva** (1954–).
223. **J. J. C.** – **Jorge de Carvalho** (1948–2015).
224. **J. L.** – **Jeanne Louise Fernandes** (1989–).
225. **J. L. P.** – **Jayme Pereira** (1930–).
226. **J. M.** – **Juliana Medeiros** (1985–).
227. **J. M. C.** – **Jéssica Calinsque** (1992–).

228. **J. M. P.** – Michelle Pontes (1978–).
229. **J. M. Z.** – João Marcos Zeferino (1980–).
230. **J. N.** – Jacqueline Nahas (1962–).
231. **J. P.** – João Paulo Costa (1970–).
232. **J. P. P.** – João Paulo Pedote (1991–).
233. **J. R.** – Jorge Rogoski (1964–).
234. **J. R. C.** – Juliana dos Remedios Carvalho (1974–).
235. **J. R. M.** – Janete Musskopf (1950–).
236. **J. R. Y.** – João Ricardo Yamasita (1967–).
237. **J. S.** – Jacinta dos Santos (1949–).
238. **J. S. A.** – Jaqueline Assis (1971–).
239. **J. S. E.** – José Soares (1969–).
240. **J. S. S.** – Judite Souto (1952–).
241. **J. V.** – Joseane Vezaro (1960–).
242. **J. W.** – Jorge Washington (1958–).
243. **J. Z. M.** – Julieta Mendonça (1944–).
244. **K. A.** – Kátia Arakaki (1971–).
245. **K. B.** – Karine Brito (1978–).
246. **K. E.** – Karina Eliachar (1978–).
247. **K. F.** – Kadydja Fonseca (1967–).
248. **K. K. Y.** – Katia Yuahasi (1975–).
249. **K. M.** – Kenya Max (1971–).
250. **K. P. R.** – Kao Pei Ru (1989–).
251. **K. U. F.** – Karla Ulman (1968–).
252. **L. A.** – Luiz Fernando Antunes (1983–).
253. **L. A. M.** – Ludimila Moreira (1981–).
254. **L. B.** – Lucimeres Biella (1962–).
255. **L. B. A.** – Laura Bruna Araújo (1989–).
256. **L. C.** – Lorela Casella (1975–).
257. **L. C. L.** – Luciana Lavôr (1973–).
258. **L. D. S.** – Leandro Silva (1971–).
259. **L. E.** – Luiz Espósito (1980–).
260. **L. F.** – Leonardo Firmato (1967–).
261. **L. F. J.** – Lucas Jorge (1983–).
262. **L. F. R.** – Lucimara Frederico (1989–).
263. **L. G.** – Lane Galdino (1962–).
264. **L. G. J.** – Luiz Gonçalves (1975–).
265. **L. G. L.** – Lucy Lutfi (1935–).
266. **L. H. M.** – Lúcia Helena Marques (1975–).
267. **L. J.** – Lília Junqueira (1963–).
268. **L. J. A.** – Laurentino Afonso (1938–).
269. **L. L.** – Leandro Martins (1974–).
270. **L. L. J.** – Laênio Loche (1975–).
271. **L. M.** – Luziânia Medeiros (1973–).
272. **L. M. C.** – Letícia Cordeiro (1972–).
273. **L. M. E.** – Luciano Melo (1970–).
274. **L. M. J.** – Leila Maria Silva (1973–).
275. **L. M. S.** – Lurdes Sá (1976–).
276. **L. N.** – Leonardo Bastos (1985–).
277. **L. O.** – Lindalva Oliveira (1963–).
278. **L. P.** – Líssia Pinheiro (1976–).
279. **L. P. S.** – Liliana Scarpari (1964–).
280. **L. R.** – Leonardo Rodrigues (1971–).

281. **L. R. F.** – **Luiz Ferreira** (1965–).
282. **L. S.** – **Laura Sánchez** (1968–).
283. **L. S. C.** – **Leonardo Silva** (1981–).
284. **L. S. D.** – **Luimara Schmit** (1971–).
285. **L. U. C.** – **Luisa Camacho** (1992–).
286. **L. V. S.** – **Leuzene Salgues** (1961–).
287. **L. Z.** – **Lílian Zolet** (1980–).
288. **M. A.** – **Marilza Andrade** (1942–).
289. **M. A. A.** – **Marco Antônio Almeida** (1971–).
290. **M. A. C.** – **Milces Almeida Caldas** (1941–).
291. **M. A. F.** – **Marco Antônio Facury** (1971–).
292. **M. A. I.** – **Miryan Ishikawa** (1969–).
293. **M. A. N.** – **Marco Antônio Nascimento** (1961–).
294. **M. A. R.** – **Marília Almeida** (1987–).
295. **M. A. S.** – **Márcia Annunciato** (1956–).
296. **M. A. T.** – **Malcon Tafner** (1970–).
297. **M. A. Z.** – **Marco Zanardini** (1974–).
298. **M. B.** – **Munir Bazzi** (1979–).
299. **M. B. A.** – **Márcio Alves** (1947–).
300. **M. B. B.** – **Marcelo Bastos** (1978–).
301. **M. B. C.** – **Beatriz Cea** (1970–).
302. **M. C.** – **Michel Chad** (1967–).
303. **M. C. B.** – **Maria do Carmo Benine** (1956–).
304. **M. C. N.** – **Maria Cristina Nieves** (1955–).
305. **M. C. R.** – **Cecilia Roma** (1970–).
306. **M. D.** – **Meracilde Daroit** (1956–).
307. **M. D. S.** – **Marcelo Silva** (1973–).
308. **M. E.** – **Márcia Ebling** (1960–).
309. **M. E. L.** – **Maria Eugênia Luz** (1967–).
310. **M. F. F.** – **Fátima Fernandes** (1961–).
311. **M. G.** – **Moacir Gonçalves** (1943–).
312. **M. G. B.** – **Marise Barros** (1967–).
313. **M. G. O.** – **Mércia Oliveira** (1951–).
314. **M. G. R.** – **Marlene Roque** (1963–).
315. **M. H.** – **Maximiliano Haymann** (1973–).
316. **M. H. F.** – **Marta Helena Fuchs** (1933–).
317. **M. I. C.** – **Maria Izabel Conceição** (1954–).
318. **M. I. G.** – **Maria Inês Góes** (1947–).
319. **M. I. H.** – **Michele Haverroth** (1980–).
320. **M. I. T.** – **Mabel Teles** (1966–).
321. **M. J. M.** – **Maria Juçara Medeiros** (1960–).
322. **M. K.** – **Marlene Koller** (1949–).
323. **M. K. J.** – **Mariane Jacob** (1985–).
324. **M. K. M.** – **Marília Kattenbach** (1950–).
325. **M. L.** – **Mariângela Lückmann** (1964–).
326. **M. L. B.** – **Málu Balona** (1946–).
327. **M. L. C.** – **Maria Luiza Catto** (1949–).
328. **M. L. M.** – **Maria Luzia Machado** (1946–).
329. **M. L. O.** – **Marta Lopes** (1964–).
330. **M. L. P.** – **Maria Luiza Pinto** (1953–).
331. **M. L. R.** – **Mário Rosa** (1958–).
332. **M. L. Y.** – **Michelly Ribeiro** (1988–).
333. **M. M.** – **Milena Mascarenhas** (1982–).

334. **M. M. F.** – **Márcia Moreira** (1962–).
335. **M. M. M.** – **Mariana Molina** (1981–).
336. **M. M. R.** – **Marilene Ragagnin** (1951–).
337. **M. M. S.** – **Marília Sant'Anna** (1955–).
338. **M. N.** – **Marcelo Nachbar** (1968–).
339. **M. O.** – **Magali Ornellas** (1968–).
340. **M. O. K.** – **Miriam Kunz** (1952–).
341. **M. P.** – **Marcello Paskulin** (1976–).
342. **M. P. C.** – **Marcelo Cover** (1980–).
343. **M. P. S.** – **Morena Silveira** (1979–).
344. **M. R.** – **Marta Ramiro** (1953–).
345. **M. R. C.** – **Maria Regina Camarano** (1947–).
346. **M. R. E.** – **Regina Estermann** (1963–).
347. **M. R. V.** – **Marghê Vasconcellos** (1964–).
348. **M. S.** – **Myriam Sanchez** (1968–).
349. **M. S. A.** – **Mateus Abranches** (1986–).
350. **M. S. C.** – **Marlene Comiotto** (1949–).
351. **M. S. L.** – **Malú Lindemann** (1967–).
352. **M. S. O.** – **Mário Oliveira** (1954–).
353. **M. S. R.** – **Márcia Ramm** (1973–).
354. **M. T.** – **Marina Thomaz** (1953–).
355. **M. T. A.** – **Márcio Aoki** (1979–).
356. **M. T. B.** – **Maria Tereza Bolzan** (1952–).
357. **M. V.** – **Marina Vinha** (1952–).
358. **M. W.** – **Melissa Wisnieski** (1980–).
359. **M. Z.** – **Maria Zilá Padilha** (1957–).
360. **N. A.** – **Nazaré Almeida** (1973–).
361. **N. C.** – **Neida Cardozo** (1954–).
362. **N. D.** – **Nora Derrosso** (1949–).
363. **N. F.** – **Nikolas Daniel Fernandez** (2003–).
364. **N. G. M.** – **Nilza Martins** (1951–).
365. **N. L.** – **Neide Lázaro** (1950–).
366. **N. L. B.** – **Neide Lisboa** (1976–).
367. **N. M.** – **Ninarosa Manfroi** (1965–).
368. **N. O.** – **Nilse Oliveira** (1957–).
369. **N. P.** – **Nilma Passos** (1960–).
370. **N. R. O.** – **Nara Oliveira** (1964–).
371. **N. S.** – **Nilsa Schmidt** (1954–).
372. **N. V.** – **Nerli Vieira** (1961–).
373. **N. V. A.** – **Natalia Améndola** (1981–).
374. **O. B. J.** – **Olegário Borges** (1971–).
375. **O. D. S.** – **Orlando Domingos Silva** (1951–).
376. **O. G. A.** – **Odila Gutierrez** (1952–).
377. **O. M.** – **Otto Mendonça** (1981–).
378. **O. V.** – **Oswaldo Vernet** (1964–).
379. **P. A.** – **Pilar Alegre** (1940–).
380. **P. A. N.** – **Paulo André Norberto** (1971–).
381. **P. A. T.** – **Patrícia Takaki** (1975–).
382. **P. B.** – **Pedro Borges** (1988–).
383. **P. B. C.** – **Paula Basile** (1983–).
384. **P. C.** – **Patrícia Carvalho** (1963–).
385. **P. C. A.** – **Patrícia Alves** (1955–).
386. **P. C. M.** – **Paulo Castro Mello** (1949–).

387. **P. E. B.** – Paulo Battistella (1975–).
388. **P. F.** – Pedro Fernandes (1974–).
389. **P. G. M.** – Patricia Mello (1987–).
390. **P. M.** – Phelipe Mansur (1983–).
391. **P. M. F.** – Paulo Freire (1976–).
392. **P. M. S.** – Pedro Marcelino (1984–).
393. **P. O. B.** – Patrícia Barbosa (1979–).
394. **P. P.** – Patrícia Pialarissi (1975–).
395. **P. R.** – Patrícia Ribeiro (1977–).
396. **P. R. F.** – Paulo Roberto Franco (1979–).
397. **P. S.** – Patricia Sousa (1975–).
398. **P. S. C.** – Priscila Carvalho (1978–).
399. **P. W.** – Patricia Wetzel (1967–).
400. **R. A.** – Roberto Almeida (1970–).
401. **R. A. C.** – Ricardo Corrêa (1970–).
402. **R. A. P.** – Rosane Amadori (1971–).
403. **R. B.** – Ruy Bueno (1969–).
404. **R. B. C.** – Rosa Cristovão (1946–).
405. **R. B. R.** – Romeu Reginato (1968–).
406. **R. B. S.** – Roseméri Bernardi (1976–).
407. **R. C.** – Rose Carvalho (1959–).
408. **R. C. C.** – Regina Camillo (1959–).
409. **R. C. R.** – Rosana Reis (1965–).
410. **R. D.** – Regina Dias (1960–).
411. **R. D. R.** – Ricardo Rezende (1981–).
412. **R. E.** – Renato Araújo (1973–).
413. **R. E. A.** – Renata Aoki (1982–).
414. **R. E. F.** – Reinalda Fritzen (1942–).
415. **R. G.** – Rodrigo Guedes (1976–).
416. **R. H.** – Ricardo Hertz (1982–).
417. **R. H. N.** – Regina Neves (1956–).
418. **R. K.** – Roberto Kunz (1980–).
419. **R. K. N.** – Rodolfo Krautheim (1971–).
420. **R. L.** – Roberto Leimig (1970–).
421. **R. L. B.** – Roberta Bouchardet (1969–).
422. **R. L. R.** – Renzo Rocha (1972–).
423. **R. M.** – Rodrigo Marchioli (1988–).
424. **R. M. A.** – Ricardo Magalhães (1970–).
425. **R. M. C.** – Rubem Martinez Cunha (1945–).
426. **R. M. L.** – Rosa Leitão (1964–).
427. **R. M. R.** – Rosane Rocha (1962–).
428. **R. M. S.** – Ricardo MacCord (1984–).
429. **R. N.** – Rosa Nader (1951–).
430. **R. O.** – Roseli Oliveira (1950–).
431. **R. O. P.** – Rosângela Piccoli (1978–).
432. **R. P.** – Renata Pialarissi (1977–).
433. **R. P. L.** – Robson Lopes (1974–).
434. **R. R.** – Rosa Ramalho (1948–).
435. **R. R. P.** – Rute Pinheiro (1967–).
436. **R. S.** – Rômulo Silva (1973–).
437. **R. S. B.** – Rafael Seidel (1985–).
438. **R. S. C.** – Rita Solange Rigo (1961–).
439. **R. S. M.** – Raquel Cardoso (1977–).

440. **R. S. R.** – Rosemary Salles (1968–).
441. **R. T. A.** – Rogério Teixeira (1972–).
442. **R. V.** – Rosemere Victoriano (1959–).
443. **R. Z.** – Ricardo Zaslavsky (1979–).
444. **S. A. F.** – Silvana Affonso (1958–).
445. **S. A. R.** – Sandra Rodrigues (1969–).
446. **S. B.** – Sandro Battistella (1975–).
447. **S. B. B.** – Sônia Batista (1958–).
448. **S. C. M.** – Solange Camargos (1951–).
449. **S. E.** – Sancha Espínola (1998–).
450. **S. F.** – Socorro Frazão (1947–).
451. **S. F. D.** – Sebastião Feitosa (1965–).
452. **S. H.** – Silvana Helal (1966–).
453. **S. K. F.** – Susana Freiburger (1967–).
454. **S. M.** – Suzane Morais (1968–).
455. **S. M. A.** – Sônia Margarete Alves (1967–).
456. **S. M. S.** – Stéfani Sabetzki (1985–).
457. **S. P.** – Selma Prata (1940–).
458. **S. P. C.** – Sueli Carmo (1963–).
459. **S. R.** – Silvana Rodrigues (1965–).
460. **S. R. S.** – Selma Rodrigues (1974–).
461. **S. T.** – Sandra Tornieri (1967–).
462. **S. T. B.** – Sílvia Betat (1972–).
463. **S. T. H.** – Sheila Humphreys (1982–).
464. **S. Z.** – Simone Zolet (1975–).
465. **T. A.** – Thiago André (1986–).
466. **T. C. M.** – Teresa Cristina Monteiro (1964–).
467. **T. F. C.** – Telma Crespo (1973–).
468. **T. G.** – Tania Guimarães (1947–).
469. **T. H. L.** – Thaís Lima (1976–).
470. **T. I.** – Tiago Iturriet (1983–).
471. **T. K.** – Tanise Knakievicz (1974–).
472. **T. L. F.** – Tatiana Lopes (1977–).
473. **T. M.** – Tony Musskopf (1978–).
474. **T. M. A.** – Tathiana Mota (1974–).
475. **T. O.** – Tiago Ornellas (1982–).
476. **T. S.** – Terezinha Stédile (1954–).
477. **U. S.** – Ulisses Schlosser (1960–).
478. **V. A.** – Vicente Ambrosio Jr. (1955–).
479. **V. B.** – Valéria Bernardes (1963–).
480. **V. B. F.** – Valesca Ferreira (1971–).
481. **V. C.** – Vânia Canêdo (1946–2016).
482. **V. E. S.** – Virginia Sibon (1958–).
483. **V. F. M.** – Valéria Facury (1966–).
484. **V. G.** – Valéria Garcia Cruz (1956–).
485. **V. H.** – Vera Hajjar (1964–).
486. **V. L. M.** – Vera Maciel (1964–).
487. **V. M.** – Vera Marini (1959–).
488. **V. M. R.** – Valdirene Royer (1969–).
489. **V. P.** – Vassiliki Petalas (1966–).
490. **V. R.** – Virginia Ruiz (1978–).
491. **V. S.** – Valfrido dos Santos (1969–).
492. **V. S. P.** – Verônica Pinheiro (1974–).

493. V. T. K. – Vanderlei Teresinha Kubiak (1960–).
494. V. T. R. – Viviane Ribeiro (1979–).
495. V. T. S. – Vera Stefanello (1964–).
496. V. V. – Vilma Vieira (1961–).
497. W. A. – Walter Almeida (1946–).
498. W. S. – Wildenilson Sinhorini (1972–).
499. W. S. T. – Wagner Strachicini (1957–).
500. Z. S. – Zady Sanabria (1989–).

Neoenciclopediologia. O elenco dos 500 verbetógrafos exemplifica essência exitosa do projeto reurbanológico inserindo a Enciclopédia da Conscienciologia, consolidando a maxiproéxis grupal e semeando as bases tarísticas da viragem Planeta-Hospital-Planeta-Escola.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os 500 verbetógrafos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
02. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
03. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
05. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
06. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Expediente neoenciclopediológico:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
12. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
13. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O ELENCO DOS 500 VERBETÓGRAFOS DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA TRADUZ O EMPENHO DOS INTERMISSIVISTAS NA GRUPORREVEZAMENTOLOGIA LÚCIDA E NO ÊXITO MAXIPROÉXICO NA ERA DA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza os *efeitos evolutivos* da coautoria da *Enciclopédia da Conscienciologia* na fixação do holopensene conscienciológico planetário? Já se inseriu na condição de verdadeiro intermissivista, redigindo e defendendo verbete conscienciológico no *Tertuliarium*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 584 e 585.

2. **Idem**; Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. e coord geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da Encyclossapiens; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 a 594.

D. D.

QUINQUÊNIO COGNOPOLITA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *quinquênio cognopolita* é o período de 5 anos ou 1 lustro vivenciado pela conscin, cidadão ou cidadã, da Cognópolis de Foz do Iguaçu, PR, procedente de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, empenhando-se em condições individualíssimas para o cumprimento das cláusulas proexológicas pessoais e grupais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *quinquênio* deriva do idioma Latim, *quinquennium*, “espaço de cinco anos; lustro”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *polita* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado Livre; democracia”.

Sinonimologia: 1. Lustro cognopolita. 2. Quinquênio conscienciopolita. 3. Vínculo cognopolita quinquenário. 4. Quinquênio de maturação cognopolita. 5. Quinquênio de autajustes da proéxis. 6. Decurso quinquenal cognopolitano. 7. Meia-década cognopolita.

Cognatologia. Eis na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *quinquênio*: *quinquenal*; *quinquenalidade*; *quinquídio*.

Neologia. As 3 expressões *quinquênio cognopolita*, *quinquênio cognopolita básico* e *quinquênio cognopolita avançado* são neologismos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Lustro do vínculo profissional. 02. Quinquênio do vínculo trabalhista. 03. Quinquênio eletrónico. 04. Quinquênio artístico. 05. Quinquênio turístico. 06. Quinquênio social. 07. Quinquênio de acomodação. 08. Quinquênio gratificado. 09. Direito adquirido quinquenal. 10. Meia-década de inatividade.

Estrangeirismologia: o *striptease* consciencial ante o Cosmos; o *Convivarium* conscienciológico; o *Autopesquisarium*; o *acid test* da prática intermissivista; o *curriculum vitae* evolutivo qualificado; o *front* do conhecimento avançado; o *turning point* da maturidade intraconsciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da teática intermissivista; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autopensenes homeostáticos; a autopensenidade homeostática; os recexopensenes; a recexopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene cognopolita na condição de ceptáculo evolutivo; a fôrma holopensênica potencializada.

Fatologia: o quinquênio cognopolita; o gargalo da renovação; o período crítico do autoconfronto inevitável; o período de autodefinição consciencial; o período de autajustes do cognopolitano; o interstício consciencial de autajustes; a medida preliminar evolutiva; o acerto das prioridades; o *teste da vontade*; a autossuperação do sedentarismo consciencial; a cosmoética vivida, qualificando a *ficha evolutiva pessoal* (FEP); a corporificação da faxina interna, prioritária; a depuração do microuniverso consciencial; a reciclagem intraconsciencial (recin) conspícua; a reciclagem existencial (recéxis) notável; a potencialização da tarefa do esclarecimento (tares) através das gestações conscienciais; a expansão da autocapacidade de agente retrocognitor através da docência conscienciológica; a proxêmica; a afinidade cognitiva; o período de autossuperação, na prática; o entrosamento interconsciencial no voluntariado; a oportunidade ímpar das companhias evolutivas a maior; a convergência de objetivos prioritários para conviver sadiamente; a amplia-

ção do patrimônio consciencial; a amalgamação intraconsciencial; as crises de crescimento constantes interpretadas na condição de desafios; a interação salutar com a Socin; a prática universalista do desapego intrafísico; a mudança de cidade, país ou continente visando conciliação dos interesses pessoais em prol do interesse evolutivo maior; a base intrafísica construída em condomínio conscienciológico; o somatório de esforços em prol dos objetivos libertários; a relevância insofismável da condição da radicação vitalícia na Cognópolis; as circunstâncias oportunas para a qualificação da biografia pessoal; a convivência diuturna, cosmoética, dos integrantes do *Bairro do Saber*; o *Conselho dos 500*; a experiência pessoal indubitável no viveiro evolutivo participando do momento histórico da expansão da Conscienciologia no Planeta; a cidadania cognopolita referendada.

Parafatologia: a vivência teática do estado vibracional (EV) profilático; o convívio salutar entre intermissivistas de paraprocedências distintas; o beneplácito da *Interlúdio*; as conexões extrapolacionistas com as *Centrais Extrafísicas*; a predisposição incondicional ao amparo de função; a oportunidade ímpar do desenvolvimento parapsíquico oportunizado nas práticas bioenergéticas interassistenciais promovidas pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a consolidação das práticas da tarefa energética pessoal (tenepes).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo favorável promovido pelo entrosamento dos compassageiros evolutivos*.

Principiologia: o benefício interativo, recíproco e teático dos *princípios da evolução consciencial grupal*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença* assentado nas experiências pessoais; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: a elaboração e a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e a prática da programação existencial* (proéxis); a *teoria da aplicação teática da Inteligência Evolutiva* (IE); a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria da autodisciplina evolutiva*; a *teática da autorresponsabilidade interconsciencial* desperpada no convívio interpares.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial, grupal*; a *técnica da minipeça interassistencial multidimensional*; as *autopriorizações técnicas proexológicas*; a *técnica, estratégia ou logística da proximidade cognopolita*; a *paratécnica do cultivo das paramizadas*; a *técnica de viver na ilha de ortopenicidade*; as *técnicas pró-maxiproéxis*; a *técnica das priorizações evolutivas*.

Voluntariologia: os *voluntários intermissivistas da Conscienciologia*; o *paravoluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico grupal de desassédio mentalsomático* (Tertularium).

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das afinidades reatualizadas*; os *efeitos das auto e heterocríticas*; os *efeitos do convívio cognopolitano potencializando a teática da grupalidade sadia*; o *efeito da vivência laboriosa evolutiva, na Cognópolis*; os *efeitos esclarecedores na coexistência regular entre consciências exemplares*; o *efeito da grupocarmalidade na evolução consciencial*; o *efeito dos desempenhos pessoais constantes e prolongados*; o *efeito halo da maturidade consciencial grupal*.

Neossinapsologia: a sementeira evolutiva favorecendo a *colheita de neossinapses*; as *neossinapses trazendo neoprioridades pessoais e descartando prioridades tornadas anacrônicas*.

Ciclologia: a autoconscientização quanto ao *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: o *quinquênio parapsíquico*; o *quinquênio interassistencial*; o *quinquênio duplista*; o *quinquênio tenepessista*; o *quinquênio parapedagógico*; o *quinquênio evolutivo*; o *quinquênio da Cosmoética Teática*.

Binomiologia: o *binômio Intermissiologia-Intrafísica*; o *binômio teoria-prática*; o *binômio Autopesquisologia-Autoconscienciometrologia*.

Interaciologia: a *interação Cognópolis* (intrafísica)-*Interlúdio* (extrafísica); a *interação instrutiva entre os diversos níveis evolutivos*; a *interação enriquecedora entre as conscins-cobaias cognopolitas*; a *interação indubitável experiência pessoal-viveiro evolutivo*; a *interação atores-atrizes do elenco cognopolita*; a *interação teoria intermissiva-vivência intrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo autodisciplina-autorganização-neopatamar evolutivo*; o *crescendo cidadão da Socin-cidadão do Cosmos*; o *crescendo quinquênio após quinquênio aprimorando o saldo evolutivo*; o *crescendo saída da Era do Obscurantismo Consciencial-vivência da Era do Esclarecimento*; o *crescendo autoconfrontação inventariológica-acerto das prioridades*; o *crescendo da reciclagem cosmoética intraconsciencial* (CPC), *influindo na reciclagem cosmoética grupal* (CGC).

Trinomiologia: o *trinômio neovivências-neoevidências-neoconvicções*; o denominador qualitativo revelado pelo *trinômio paraprocedência-cosmoeticidade-evolutividade*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-realização-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin-cobaia expectadora / conscin-cobaia realizadora*; o *antagonismo voluntariado convencional / voluntariado consciencial*; o *antagonismo microminoria fanática / microminoria evolutiva*; o *antagonismo vivência em campus universitário / convívio em campus consciencial*; o *antagonismo oásis paradisiaco / oásis reeducativo*; o *antagonismo aglomeração humana / grupo evolutivo*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *assistenciocracia*; a *energocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*. O conceptáculo consentâneo para vivenciar a democracia pura.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *cognofilia*; a *superaciofilia*; a *parapsicofilia*; a *conviviofilia*; a *gregariofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *superação de todas as fobias*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da mediocrização*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *convivioteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *parapsicoteca*; a *cognopoliteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafísica*; a *Geopoliticologia*; a *Conviviologia*; a *Proexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Reeducaciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parassocologia*; a *Parapoliticologia*; a *Paraprocedenciologia*; a *Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin intermissivista*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin verbetógrafa*.

Masculinologia: o *cognopolita*; o *cidadão da Cognópolis*; o *ex-aluno de CI*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *agente retrocognitor*; o *evoluciente*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *tertuliano*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *professor de Conscienciologia*; o *pesquisador*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *verbetólogo*; o *protagonista evolutivo*; o *coadjuvante evolutivo*; o *minidissidente*; o *maxidissidente*; o *retomador de tarefas*; o *compassageiro evolutivo*.

Femininologia: a *cognopolita*; a *cidadã da Cognópolis*; a *ex-aluna de CI*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *agente retrocognitora*; a *evoluciente*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *tertuliana*; a *tenepessista*; a *parapercepciólogista*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcida*; a *professora de Conscienciologia*; a *pesquisadora*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *verbe-*

tóloga; a protagonista evolutiva; a coadjuvante evolutiva; a minidissidente; a maxidissidente; a retomadora de tarefas; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cognocrata*; o *Homo sapiens omniscognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quinquênio cognopolita *básico* = a mudança da conscin para a Cognópolis, vivenciando a condição de frequentadora habitual dos cursos regulares da Conscienciologia, sem apresentar resultados pesquisísticos mínimos; quinquênio cognopolita *avançado* = a vivência integrada e produtiva na Cognópolis, da conscin intermissivista, denotando resultados intraconscienciais indubitáveis e resultados pesquisísticos úteis.

Culturologia: a *cultura da Autocogniciologia*; a *cultura da Interassistenciologia* embasada na convivialidade cosmoética; a *cultura da grupalidade produtiva*; a *cultura do autogerenciamento evolutivo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o quinquênio cognopolita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Demissionário antievolutivo:** Autorregressiologia; Nosográfico.
05. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Gratificação cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
11. **Pertinência evolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonatologia; Homeostático.
13. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Viveiro evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

O QUINQUÊNIO COGNOPOLITA FACULTA AO INTERMISSIVISTA ATILADO, O AUTODIRECIONAMENTO DO PONTEIRO CONSCIENCIAL ATRAVÉS DA AUTORREEDUCAÇÃO TEÁTICA NO CONVÍVIO COSMOÉTICO INTERPARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista, admite a relevância do primeiro lustro na Cognópolis? Já realizou inventário de vivência quinquenal na condição de cognopolita? Qual foi o saldo?

N. C.

QUINQUÊNIO DA CONSECUTIVUS (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *quinquênio da CONSECUTIVUS* é o período de 1 lustro (5 anos), decorrido desde a fundação da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas*, em 14.12.14, de liderança e sustentação institucional do holopensene retrocognitivo, objetivando a ampliação do nível de autoconscientização seriexológica de conscins, homens ou mulheres, autopesquisadoras.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *quinquênio* vem do idioma Latim, *quinquennium*, “espaço de cinco anos; lustro”. Surgiu no Século XVIII. O termo do idioma Latim Medieval, *consecutivus*, deriva do idioma Latim, *consecutio*, “seguir de perto; acompanhar”, de *consequor*, “ir atrás de; acompanhar”.

Sinonimologia: 1. Quinquênio da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) da Seriexologia. 2. Lustro da IC da Holobiografia. 3. Quinquênio da Instituição pesquisadora das personalidades consecutivas.

Neologia. As 4 expressões compostas *quinquênio da CONSECUTIVUS*, *quinquênio aquisitivo da CONSECUTIVUS*, *quinquênio executivo da CONSECUTIVUS* e *quinquênio distributivo da CONSECUTIVUS*, são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Quinquênio da Seriexologia. 2. Lustro de instituição de psicoterapia reencarnacionista. 3. Quinquênio de instituição de estudos da percepção.

Estrangeirismologia: o *know-how* adquirido no 1º lustro das pesquisas holobiográficas; a maturação do *modus operandi* do seriexólogo; a assunção do *whole pack* proexológico a partir do acesso à holomemória; o *memento mori*, como síntese mnemônica; o *Intermissarium*; o *Retrocognitarium*; o *Seriexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao contínuo da ampliação do nível de autoconscientização seriexológica.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Instituições conscienciocêntricas evoluem. ICs: Retrocognitarium grupal. ICs: megaparavincos grupal. Seriexologia: cosmovisão multiexistencial. Autorretrocoñições: autoconsciência holobiográfica. Existem personalidades consecutivas. Busquemos retrocoñições sadias.*

Coloquiologia: a pesquisa seriexológica das *almas velhas em corpos novos*.

Citaciologia: – *Todos nós morremos de alguma doença. O que determina a natureza dessa doença? Acredito que a busca da resposta pode nos levar a pensar que a natureza de nossas doenças pode derivar, pelo menos em parte, de nossas vidas passadas. Os casos de crianças que afirmam lembrar de vidas passadas e que descreveram marcas e defeitos de nascença sugerem isso. Algumas dessas crianças relataram doenças internas* (Ian Stevenson, 1918–2007).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorrevisão.** Devido à Seriexologia, o reparo que você faz às *parêmias* do antigo pensador pode ser mera **autorrevisão**”.

2. “**Vida.** Toda vida humana é um novo capítulo ou **episódio** da série de existências da *Seriexologia Pessoal*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das pesquisas seriexológicas e holobiográficas; o holopensene grupal da Autopesquisologia Retrocognitiva; o tempo de consolidação do materpensene da lucidez multiexistencial aplicada; o lustro favorecedor do holopensene das especialidades afins à Seriexologia; a autorreeducação pensênica, favorecendo os auto e gruporrevezamen-

tos lúcidos; a investigação das fôrmas holopensênicas; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade vivenciada na CONSECUTIVUS.

Fatologia: o quinquênio da CONSECUTIVUS; o papel da IC na meia-década de desdramatização das realidades retrocognitivas; a fase de preparação dos seriexólogos no primeiro lustro; a listagem das personalidades consecutivas estudadas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* (Ano-base: 2020); a pesquisa constante de retropersonalidades, a partir da consciência-cobaia consecutiva identificada; a ideia do mapeamento holobiográfico das personalidades consecutivas do grupo evolutivo da Conscienciologia a partir do ano 1100, *Projeto 1100*; a reverberação das autopesquisas seriexológicas individuais e grupais; as raízes do estudo seriexológico na Antiguidade para muitos intermissivistas; a autolocalização em relação aos grupos historiográficos afins; a ampliação da lucidez grupal sobre os erros do passado; as metodologias de observação das tendências holobiográficas produzidas na CONSECUTIVUS; a autopesquisa dos traços pessoais por meio de protagonistas da História; a aplicação do olhar seriexológico ao ler livros, assistir filmes, documentários e séries; as autexposições exemplaristas dos seriexistas-cobaias na *Escola de Personalidade Consecutiva*; as repercussões da assunção pública da personalidade consecutiva; a dificuldade da admissão pública da retropersonalidade; as microrreações patológicas, indicando macrorreações patológicas em retrovidas; a dinamização da recomposição grupocármica; o megadesafio institucional de manter o padrão de excelência nas pesquisas holobiográficas; o descarte dos cabotanismos ou autopromoções ao pesquisar a retropersonalidade; a necessidade de profilaxias para os autenganos pesquisísticos na análise holobiográfica; a dificuldade de estabelecer o peso das categorias ou variáveis no cotejo retrobiográfico; a complexidade no cotejo dos próprios traços de temperamento com os da retropersonalidade; a esquivia frente às evidências fatuais existentes na própria biografia, indicadoras de retrovidas em determinados contextos; o equívoco do ato de *forçar a barra* no estudo retrocognitivo; os achismos ancorados em evidências ou princípios pouco realistas; as suposições holobiográficas apressadamente tornadas por hipóteses; a última minitertúlia conscienciológica realizada em 07 de junho de 2015 no *Tertuliarium*, com recorde de participantes e vários trajados com roupas de época.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a equipex técnica amparadora atuante no primeiro lustro da CONSECUTIVUS; as parassincronicidades relacionadas aos experimentos retrocognitivos grupais estudadas no quinquênio da IC; o parapsiquismo intelectual auxiliando no acesso à holomemória; a tenepes sustentando as pesquisas holobiográficas individuais; o amparo extrafísico potencializando o campo retrocognitivo; a parapercepção retrocognitiva impressiva desperdiçada; a banalização das sincronicidades no estudo retrocognitivo; o conteúdo da parassincronicidade analisado de modo falho; a retrocognição, potencializando a Pré-Intermissiologia; a retrocognição revelando a realidade íntima da consciência; as visitas à parapsicoteca, ampliando a autoconscientização multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo CONSECUTIVUS–Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; o *sinergismo CONSECUTIVUS–Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; o *sinergismo CONSECUTIVUS–Associação Internacional de Consciencio-metrologia Interassistencial (CONSCIUS)*; o *sinergismo CONSECUTIVUS–Campus Discernimentum*; o *sinergismo intelectualidade-retrocognição*; o *sinergismo esforço individual–resultado grupal*; a *valorização dos megatrafores individuais no sinergismo grupal*; o *sinergismo favorável promovido pelo entrosamento dos compassageiros evolutivos*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado às pesquisas retrocognitivas; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio pessoal de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sustentando a harmonia, a coesão e a eficiência nas atividades institucionais.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis* norteando as pesquisas individuais e grupais no primeiro quinquênio institucional.

Tecnologia: as *técnicas de autopesquisa retrocognitivas*; as *técnicas de prospecção seriexológica*; a *técnica da autadministração das incertezas retrocognitivas*; a *técnica do grupocarmograma*; as *técnicas do estudo do temperamento*; as *técnicas de investigação dos megaatributos pessoais*; a *viagem técnica retrocognitiva*; o decurso quinquenal do desenvolvimento de *técnicas de paracaptação retrocognitiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico dos seriexólogos*; o agente retrocognitor no *voluntariado tarístico*; o *paravoluntariado dos memorialistas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo (CI)*; o *laboratório conscienciológico da Auto-pesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proxologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito dinamizador da proéxis por meio das autopesquisas retrocognitivas*; os *efeitos potencializadores das recins nos cotejos retrobiográficos*; o *efeito da autorretrocognição na assunção acelerada de trafores*; os *efeitos da autoconscientização seriexológica nas recomposições grupocármicas*; os *efeitos da fundação da CONSECUTIVUS nas pesquisas retrocognitivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das pesquisas holobiográficas*; as *neossinapses evolutivas originadas no estudo das cobaias seriexológicas*; as *neossinapses promovidas pela Autoconscienciometria Seriexológica*.

Ciclologia: a *análise do ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; a *pesquisa do ciclo multiexistencial grupal (CMG)*; a *investigação do ciclo seriexológico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Enumerologia: o *quinquênio do descortinamento retrocognitivo*; o *quinquênio do autenfrentamento holobiográfico*; o *quinquênio dos experimentos retrocognitivos grupais*; o *quinquênio da implantação da Escola de Personalidade Consecutiva*; o *quinquênio da instalação das preceptorias seriexológicas especializadas*; o *quinquênio da estruturação metodológica para análise da retrossenha pessoal*; o *quinquênio estruturante das atividades de referência, demonstrando excelência na Retrocogniciologia teática*.

Binomiologia: o *binômio holomemória-CONSECUTIVUS*; o *binômio Historiografia-Seriexologia*; o *binômio retrotraumas-nódulos holomnemônicos*; o *binômio equipes técnicas do Holociclo-equipes técnicas da CONSECUTIVUS*.

Interaciologia: a *interação Para-Historiografia-holobiografia*; a *interação Seriexometria-Evoluciometria*.

Crescendologia: o *crescendo fase de pré-IC-decurso quinquenal da CONSECUTIVUS*; o *crescendo retrocognitivo flash-episódio-enredo-vivência rememorada*.

Antagonismologia: o *antagonismo memórias sadias / falsas memórias*; o *antagonismo autocrítica retrocognitiva / autexaltação seriexológica*; o *antagonismo autorretrocognições sadias / restringimento consciencial*; o *antagonismo autopesquisa seriexológica / oráculo para descobertas de vidas passadas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o passado, mesmo banalizado, estar sempre presente*; o *paradoxo holomnemônico de ser mais fácil lembrar de vidas muito antigas em comparação às mais recentes*; o *paradoxo do conscienciólogo veterano alheio às pesquisas retrocognitivas*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *parafenomenocracia*; a *mnemocracia*; a *lucido-cracia*; a *tenepessocracia*; a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis da Parageneticologia*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da causação cosmoética*; as *leis de afinidade interconsciencial*; a *lei do maior esforço* aplicada às autopesquisas seriexológicas.

Filiologia: a *seriexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *proexofilia*; a *historiofilia*; a *metodofilia*; a *cognofilia*; a *lucidofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *enissofobia*; a *mnemofobia*; a *amnesiofobia*.

Mitologia: a *superação dos mitos pessoais quanto ao passado pessoal e grupal*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *biografoteca*; a *historioteca*; a *mnemoteca*; a *conscienciometroteca*; a *cosmoeticoteca*; a *seriexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Intermissiologia*; a *Paraprocedenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Lucidologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Holobiografologia*; a *Holomemoriologia*; a *Parageneticologia*; a *Materpensenologia*; a *Temperamentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Proexologia*; a *Despertologia*; a *Revezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: as *auto e heterocobaias seriexológicas*; a *personalidade consecutiva*; a *personalidade-chave*; a *personalidade-específica*; o *elenco das personalidades estudadas*; os *grupos evolutivos*; o *grupo interprisional*; os *grupos de amizades*; a *conscin mnemônica*; a *equipex institucional*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *legatário multiexistencial*; o *aluno da Escola de Personalidade Consecutiva*; o *homem racional*; o *macrossômata*; o *biógrafo*; o *biografólogo*; o *memorialista*; o *para-historiador*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *atacadista consciencial*; o *tenepepista*; o *parapercepcionista*; o *projeter consciente*; o *epicon lúcido*; o *evoluciólogo*; o *parageneticista*; o *paraegiptólogo*; o *seriexólogo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *legatária multiexistencial*; a *aluna da Escola de Personalidade Consecutiva*; a *mulher racional*; a *macrossômata*; a *biógrafa*; a *biografóloga*; a *memorialista*; a *para-historiadora*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *atacadista consciencial*; a *tenepepista*; a *parapercepcionista*; a *projatora consciente*; a *epicon lúcida*; a *evolucióloga*; a *parageneticista*; a *paraegiptóloga*; a *seriexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quinquênio *quisitivo* da CONSECUTIVUS = o início das atividades da IC, visando a formação e a qualificação técnica dos pesquisadores da Seriexologia e da Holobiografologia; quinquênio *executivo* da CONSECUTIVUS = a consolidação do trabalho institucional, com o aperfeiçoamento e a expansão das pesquisas seriexológicas e holobiográficas realizadas; quinquênio *distributivo* da CONSECUTIVUS = a autoconscientização seriexológica, evidenciada pela assunção pública de novas retropersonalidades e pela ampliação das publicações técnicas no campo da Seriexologia.

Culturologia: a *cultura da Retrocogniciologia*.

Cronologia. Eis 4 principais realizações, atividades ou eventos promovidos na fase anterior à fundação da CONSECUTIVUS, dispostas em ordem cronológica:

1. **2005.** Realização do *Curso Seriéxis: Existências Sucessivas*, em 21 e 22 de abril, no CEAEC, com a apresentação de 2 estudos de caso.

2. **2012.** Criação de grupos de pesquisas, dentro do Holociclo no CEAEC, para retomada dos estudos holobiográficos, com o foco no tripé investigativo: personalidade consecutiva–Para-História–biografias, culminando na criação, em 22 de julho, da *Equipe Técnica de Seriexólogos*.

3. **2013.** Início da *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia*, no mês de janeiro. De 20 a 22 de setembro ocorre o *I Fórum Internacional de Personalidade Consecutiva* com o estudo de Émile Littré (1801–1881), e a análise do grupocarmograma retrocognitivo desta personalidade, resultando, em 14 de setembro, na criação do *Projeto 1100*.

4. **2014.** Incubação da pré-IC CONSECUTIVUS, com o apoio da APEX e do CEAEC. Em 10 de agosto ocorre a aprovação da IC pela *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN). De 19 a 21 de setembro é realizado o *II Fórum Internacional de Pesquisas Seriexológicas*, com o estudo da personalidade Emily Hobhouse (1860–1926). Também é o ano de lançamento do curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*.

Pontoações. Eis, por exemplo, vinte e duas realizações, atividades ou eventos promovidos e sustentados pelos voluntários da CONSECUTIVUS, no 1º lustro de lucidez multiexistencial aplicada, em ordem didática:

01. **Fundação:** a apresentação oficial da CONSECUTIVUS à CCCI em 14.12.2014 no auditório do *Discernimentum*, tendo como fato marcante a presença de voluntários e simpatizantes da Instituição trajados com roupas de época e a percepção de equipex relacionada aos trabalhos assistenciais de Salerno (Itália).

02. **Equipe:** o incremento e a consolidação das equipes de voluntários especialistas em Seriexologia e Retrocogniciologia, no Brasil e no Exterior.

03. **Colloquium:** a idealização e manutenção de apresentações e debates públicos mensais sobre pesquisas nas áreas da Para-História, do grupocarmograma e / ou da personalidade consecutiva.

04. **Sede:** a ambientação funcional do espaço intrafísico da IC, visando à acomodação das funções administrativas, pesquisísticas e docentes.

05. **Chronos:** a criação e sustentação da atividade gratuita individualizada de orientação de autopesquisa retrocognitiva, efetuada por 2 seriexômetras.

06. **Website:** o lançamento do *site* institucional (<consecutivus.org>) dedicado aos pesquisadores da Seriexologia, constantemente atualizado com modificações funcionais e informações em mais de 1 idioma, inscrições automáticas por meio da loja virtual e ambiente *online* para as aulas a distância.

07. **Retrossenha:** a realização anual do curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*, visando identificar a síntese holobiográfica pessoal a partir de variáveis específicas, tais como o grupocarma, o megatrafor, a Para-Historiometria e o temperamento.

08. **I Noite de Gala Mnemônica:** a organização do primeiro *Retrocognitarium* grupal, com o objetivo de reproduzir épocas remotas a partir de cenários, músicas e gastronomia potencializadores da ativação de gatilhos retrocognitivos.

09. **Conferências:** a promoção de palestras públicas e conferências *online* sobre a Seriexologia.

10. **Itinerâncias:** a realização de cursos em âmbito nacional e internacional, com destaque para a primeira atividade realizada em Paris, França: *Identification du Pétrocode Personnel*, de 13 a 15.01.2017.

11. **Curso de campo:** a realização anual do curso de campo bioenergético *Lucidez Retrocognitiva*, desde 2016, com o objetivo de desenvolver a autopesquisa mnemônica e melhorar o desempenho retrocognitivo dos participantes.

12. **Imersão laboratorial:** a inauguração da imersão composta de 6 experimentos consecutivos de 3h cada, no *laboratório de Autorretrocogniciologia* do CEAEC, sempre com a participação de 1 epicon e 1 professor, presentes no laboratório nos 3 dias da imersão, para auxiliar no encaminhamento das vivências retrocognitivas do participante.

13. **Fórum:** a realização do *III Fórum Internacional de Pesquisas Seriexológicas*, com o estudo da personalidade Marie Corelli (1855–1924).

14. **Semanas:** a organização de *Semanas de Autopesquisas Seriexológicas* com temas variados e avançados, a exemplo da *Retrovida Crítica, Raízes da Seriexologia e Especialidade Holobiográfica*.

15. **Escola:** a implantação da primeira fase do curso *Escola de Personalidade Consecutiva*, organizada em 3 módulos, efetuados, tanto na modalidade presencial, quanto *online*.

16. **Cursos temáticos:** a promoção de cursos temáticos associados à Seriexologia, na modalidades presencial e *online*.

17. **Mnemociclo:** a implantação do *Programa de Desenvolvimento Seriexológico* composto de 9 preceptorias temáticas complementares, em diferentes variáveis holobiográficas, realizado individualmente, sempre acompanhado de 2 seriexólogos especialistas.

18. **Mnemoplay:** a gravação e edição de cursos em EaD organizados inteiramente no modelo assíncrono, sendo o primeiro produto o curso *Megatrafor e Seriéxis*, lançado em 2018.

19. **Pesquisas:** a constituição de grupos de pesquisas em temáticas específicas da Seriexologia, sendo a equipe de paraegiptólogos o primeiro grupo institucional formado.

20. **Mnemocast:** a criação do programa de entrevistas, inaugurado no canal *YouTube* da CONSECUTIVUS em 27.09.2019, a partir da explanação do papel da imprensa no Caso Dreyfus e o ativismo do escritor e jornalista Émile Zola (1840–1902) sob a ótica da Conscienciologia.

21. **Gescons:** a publicação de obras técnicas por voluntários da IC, a exemplo de *Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt* (2015); *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada* (2015); *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa* (2017).

22. **Eleição:** a primeira coordenação geral da IC realizada no período de 2014 a 2017 e o início da segunda em 2018 até 2020.

Desassédio. Em 5 anos de existência, a CONSECUTIVUS assumiu o protagonismo do desassédio no campo da Seriexologia, com o objetivo de imprimir ritmo crescente às investigações da holomemória e realizar o aprofundamento autopesquisístico a partir das retrocognições.

CCCI. A *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* reúne *elders*, ex-líderes com graus diferenciados de autoconscientização seriexológica. Saber *quem é quem*, em termos de História Holobiográfica, exige das consciências auto e heteropesquisadoras novo patamar de equilíbrio emocional para acessar tais informações retrocognitivas.

Desperticidade. Sob o ângulo da *Despertologia*, a sustentação do estado de imperturbabilidade diante das evocações e memórias passadológicas pessoais e alheias acelera a vivência da autodesperticidade.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o quinquênio da CONSECUTIVUS, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica:** Seriexologia; Neutro.
02. **Autoconscientização revezamentológica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
04. **Doença retrossomática recorrente:** Parageneticologia; Nosográfico.
05. **Esbregue intermissivo:** Impactoterapeuticologia; Homeostático.
06. **Grupocarmograma retrocognitivo:** Grupocarmetrologia; Neutro.
07. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
08. **Personalidade-chave:** Seriexologia; Neutro.
09. **Quinquênio cognopolita:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
11. **Retrocognição despercebida:** Lucidologia; Nosográfico.

12. **Retrodiscorso seriexológico:** Holomemoriologia; Neutro.
13. **Retroego político:** Seriexologia; Neutro.
14. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Técnica da identificação do materpensene pessoal:** Materpensenologia; Neutro.

O QUINQUÊNIO DA CONSECUTIVUS MARCA O CICLO DE TECNICIDADE, AUTEXPERIMENTAÇÃO E INTERASSISTENCIALIDADE NAS INVESTIGAÇÕES HOLOBIOGRÁFICAS, DEFLAGADORAS DAS AUTORRETROCOGNIÇÕES SADIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de autopesquisador(a), admite a possibilidade de aceleração das recins a partir das retrocognições sadias? Quais esforços vem empregando na direção do acesso holomnemônico sem dramas?

Bibliografia Específica:

1. **Lavôr**, Luciana (org.); *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 minibiografias; 28 x 22 x 3 cm; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabelas; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23 a 360.
2. **Leimig**, Roberto; *Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; *et al.*; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 *E-mails*; 56 enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 *websites*; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 25 a 299.
3. **Nahas**, Jacqueline; & **Fernandes**, Pedro; Orgs.; *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; trad. Jacqueline Nahas & Michèle Nahas Portela; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 303 p.; 6 caps.; 27 *E-mails*; 214 notas; 11 enus.; 25 foto; 52 ilus.; 2 mapas; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; 42 refs.; 11 webgrafias; alf.; ono.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 23 a 198.
4. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 13 a 273.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 297 e 2.013.

D. R.

QUINQUÊNIO DA *ENCYCLOSSAPIENS* (*NEOENCICLOPEDIOLÓGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS* é o período de 1 lustro (5 anos), decorrido desde a fundação da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*, em 21.12.13, de sustentação institucional diuturna do holopensene da megagescon grupal dos intermissivistas, em prol da Autopesquisologia Teática, exemplarista e disseminadora do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *quinquênio* deriva do idioma Latim, *quinquennium*, “espaço de cinco anos; lustro”. Surgiu no Século XVIII. O termo *enciclopedia* vem do idioma Francês, *encyclopedie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaidéia*, por *egkúklios paidéia*, “ensino circular, panorâmico”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo do idioma Latim, *sapiens*, significa “que conhece, que sabe”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Quinquênio da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) da Enciclopediologia. 2. Lustro da IC da Enciclopediologia. 3. Quinquênio da Instituição agregadora dos verbetógrafos conscienciológicos.

Neologia. As 3 expressões compostas *quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS*, *quinquênio inicial da ENCYCLOSSAPIENS* e *quinquênio subsequente da ENCYCLOSSAPIENS* são neologismos técnicos da Neoenciclopediologia.

Antonimologia: 1. Quinquênio da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 2. Lustro institucional unidisciplinar. 3. Quinquênio de instituição de enciclopedistas materiológicos.

Estrangeirismologia: o período de *performance* exitosa de sustentabilidade da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o lustro em prol do neoenciclopedismo *ad infinitum*; a maturação do *know-how neoenciclopédico*; o *Administrarium*; o *Verbetarium*; o *Verponarium*; o *Proexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao continuísmo neoenciclopediológico.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Instituições Conscienciocêntricas aglutinam. Neociência exige experimentação. Neoenciclopedismo: referência maxiproxica.*

Coloquiologia: a *chapa quente* neoenciclopediológica diuturna.

Ortopensatologia: – “**Grafopensene.** O **legado evolutivo** de maior expressão mental-somática, grafopensênico, é o que vai perdurar por mais tempo e ajudar a maior número de consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do enciclopedismo conscienciológico; o período de consolidação do materpensene institucional; o holopensene pessoal do atacadismo neoparadigmático; o holopensene grupal da Autopesquisologia; o holopensene da Maxiproexologia; o holopensene gruporrevezamental; a autorreeducação pensênica; a manutenção diária do holopensene mentalsomático do *Tertuliarium*; o lustro de produtividade continuada na linguagem neopensênica da Conscienciologia; os enciclopensenes; a enciclopensenedade buscada e experimentada; a verbetografia ortopensenogênica; os ortopensenes verbetológicos; a ortopensenedade vivenciada na ENCYCLOSSAPIENS.

Fatologia: o quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS; o lustro de desafios institucionais diuturnos; a meia-década de supervisão da maioria das atividades do expediente neoenciclopediológico; o completismo da 1ª gestão institucional; a força atratora do enciclopedismo conscienciológico; a publicação diária de neoconteúdos conscienciológicos; a manutenção das tertúlias chan-

celando a Autopesquisologia no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o projeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, iniciado em 1998; o fato de a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) da *Verbetografia*, futura *ENCYCLOSSAPIENS*, ter sido sugerida pelo proponente da Ciência Conscienciologia (09.08.2011); o megadesafio de manter o padrão de excelência da obra de referência da Conscienciologia; o paradever pela preservação, aprofundamento e expansão do *corpus* da Neociência; a responsabilidade conscienciocêntrica sobre o fato de mais de 50% dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* terem sido escritos por neoverbetógrafos; o cuidado com a manutenção da holocoerência da *Enciclopédia da Conscienciologia* a cada nova inserção verbetográfica; o papel da geração de intermissivistas pioneiros na Neoenciclopediologia; as revisões diurnas em prol da ratificação neoparadigmática; a contribuição às pesquisas conscienciológicas; a dissecação das especialidades da Neociência; o Receituário de Verbetes; o *Manual de Verbetografia*; os detalhes significativos em prol da excelência da tarefa; o projeto Autossuficiência da Enciclopédia; os bastidores da verbetografia vivenciados pela equipe especializada; a vivência ostensiva das sincronidades verbetológicas; a lida com amplo leque de intermissivistas; a paradiplomacia necessária nas atuações interpares; a aglutinação de conscins afins; as dificuldades inerentes à tarefa; a necessidade da flexibilidade cosmoética diuturna; a *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* (*ENCYCLOSSAPIENS*); as autovivências insubstituíveis; as autexperimentações indelévels; a Experimentologia Neoenciclopedica; a reciclagem da Passadologia por meio da Verbetologia Teática; a sustentabilidade da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os quinquênios vindouros em prol da Gruporrevezamentologia Neoenciclopedista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o lustro teático multidimensional desenvolvendo o parapsiquismo intelectual grupal; o quinquênio aglutinador de retroconviventes; o passado comum convergente, em prol do compléxis; a parapercepção impressiva vislumbrando neoideias e parafatos convergentes à rotina institucional; as parassincronicidades envolvendo a Verbetografologia ratificando o alinhamento ao fluxo do Cosmos; o tenepessismo sustentando a tarefa dos verbetólogos; as insinuações extrafísicas quanto às possibilidades interassistenciais; a ostensividade continuada do amparo extrafísico de função; a contraparte institucional extrafísica; a diversidade paraprocedencial dos verbetógrafos; a ancoragem diuturna neoenciclopedica engendrando a conquista da autodespeticidade; a conexão com a comunex Interlúdio; as congratulações da equipex; os *insights* amparados ampliando a autocosmovisão neoenciclopedológica; o exemplário interdimensional do fluxo reurbanológico; a megaforça multidimensional da megagescon grupal da CCCI.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Tertulianum-ENCYCLOSSAPIENS*; o *sinergismo ENCYCLOSSAPIENS-CEAEC*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo enciclopedismo reurbanológico-enciclopedismo tarístico*; o *sinergismo da ortopenidade coautorial tarística*; o *sinergismo cosmoético Teaticologia-Verbaciologia*; o *sinergismo dos esforços em prol de metas comuns*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da restauração evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aprimorado a partir da vivência neoenciclopedista; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) grafado nos verbetes neoenciclopedicos.

Teoriologia: o quinquênio conscienciocêntrico de vivências diurnas embasadas nas *neoteorias conscienciológicas*.

Tecnologia: as *100 técnicas da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *tecnologia computacional revisional*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico dos enciclopedistas*; o *voluntariado dos verbetólogos tenepessistas*; o *voluntariado conscienciológico* fomentando a automaturescência.

cia verbetológica; o *voluntariado conscienciológico* agregado ao longo do vintênio de pesquisas e escrita da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o trio de *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do trabalho intelectual intensivo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do hábito sadio e da rotina útil verbetológica*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade; o *ciclo interminável de neoideias*; o *ciclo reparatório*; o *ciclo aprovação de título-defesa do verbete*.

Enumerologia: o *lustrado de neodesafios*; o *lustrado de neoatividades*; o *lustrado de neoideias*; o *lustrado de neovivências*; o *lustrado de neoverbetes*; o *lustrado de neotertúlias*; o *lustrado de neointermisivistas*.

Binomiologia: o *binômio Holociclo-ENCYCLOSSAPIENS*; o *binômio equipes técnicas do Holociclo-equipes técnicas da ENCYCLOSSAPIENS*.

Interaciologia: a *interação gestão-intelectualidade*; a *interação hábitos sadios-rotinas úteis verbetológicas*.

Crescendologia: o *crescendo* (editorial) *17 verbetógrafos-500 verbetógrafos-701 verbetógrafos*.

Trinomiologia: o *lustrado de vivência cotidiana do trinômio detalhismo-exaustividade-circularidade* promovendo a recuperação de megacons; a *vivência do trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio equipe de revisores de verbetes-equipe de professores do Programa Verbetografia-equipe de voluntários pós-fundação da ENCYCLOSSAPIENS*.

Polinomiologia: o *polinômio voluntários-revisores-verbetógrafos-professores-gestores* em prol da macroassistência organizacional conscienciocêntrica; a *megaconvergência do polinômio vintênio da Enciclopédia da Conscienciologia-década tertuliana-decênio do Tertularium-quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS*.

Antagonismologia: o *antagonismo teoria academicista / prática conscienciocêntrica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da institucionalização em prol da individualização verbetográfica*; o *paradoxo do detalhismo atacadista neoenciclopédico*; o *paradoxo best-seller superficial-low-seller esclarecedor*; o *paradoxo do conscienciólogo veterano alheio à Enciclopédia da Conscienciologia*; o *paradoxo da singularidade consciencial evidenciada por meio da padronização conformática*; o *paradoxo das formas formais promotoras da expansão conteudística*; o *paradoxo da raia conscienciocêntrica cosmovisiológica*.

Politicologia: a *política editorial da ENCYCLOSSAPIENS*; a *política cosmoética da cessão dos direitos autorais do verbete*; a *democracia enciclopédica*; a *consciencioocracia*; a *cognicioocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *proexocracia*; a *evolucioocracia*; a *interassistencioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à excelência neoenciclopédica.

Filiologia: a *enciclopediofilia*; a *conscienciofilia*; a *proexofilia*; a *neofilia*; a *lexicofilia*; a *autopesquisofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia distanciando conscins do mundo verbetográfico*.

Sindromologia: a *paraprofilaxia à síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *dissolução da mania de menosprezar as potencialidades grupais*.

Mitologia: a *queda do mito da gestão organizacional ser dissociada da produção científica institucional*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *conscienciocentroteca*; a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *hemeroteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Neoenciclopediologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Experimentologia*; a *Neoenciclopediografologia*; a *Holotecologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Tudologia*; a *Verbetologia*; a *Revisiologia Conscienciológica*; a *Titulologia Conscienciológica*; a *Megagesconologia*;

a Taristicologia; a Autopesquisologia; a Legadologia; a Gruporrevezamentologia; a Pararreurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o elenco verbetológico; a *persona* verbetográfica; a conscin intermissivista; a conscin enciclopedista; a conscin maxiproexista; a equipex institucional; a equipe de agendamento da defesa verbetográfica; a equipe de análise de títulos; a equipe de apoio às tertúlias; a equipe de mediadores das tertúlias; a equipe do *Programa Verbetografia*; a equipe de revisão verbetográfica; a equipe da tertúlia-treino; o elenco do Planeta em reurbanização; os 500 verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a consciex Zéfiro.

Masculinologia: o operário mentalsomático; o neoverbetógrafo; o aluno do *Programa Verbetografia*; o verbetógrafo veterano; o verbetógrafo assíduo; o verbetólogo; o voluntário; o voluntário exclusivo; o voluntário veterano; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o parapedagogo; o preceptor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepesista; o parapercepciolologista; o pesquisador; o revisor; o paratertuliano; o teletertuliano; o tertuliano; o amparador de função; o evolucionólogo Transmentor; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a operária mentalsomática; a neoverbetógrafa; o aluno do *Programa Verbetografia*; a verbetógrafa veterana; a verbetógrafa assídua; a verbetóloga; a voluntária; a voluntária exclusiva; a voluntária veterana; a conscienciografologista; a consciencióloga; a parapedagoga; a preceptora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepesista; a parapercepciolologista; a pesquisadora; a revisora; a paratertuliana; a teletertuliana; a tertuliana; a amparadora de função; a amparadora Rose Garden; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens maxiproexista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quinquênio *inicial* da ENCYCLOSSAPIENS = o primeiro, ocorrido a partir da inauguração da *IC*, visando à implantação de neoatividades enciclopediológicas e estruturas institucionais embaadoras; quinquênio *subsequente* da ENCYCLOSSAPIENS = o posterior, relativo à segunda gestão da *IC*, visando à consolidação, aprimoramento, renovação e expansão das atividades institucionais neoenciclopediológicas.

Culturologia: a *cultura conscienciocêntrica neoenciclopedista*; a *Multiculturologia Enciclopedista*; a *cultura da maxiproéxis*.

Pontoações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 24 realizações, atividades ou eventos promovidos e sustentados pelos voluntários da *ENCYCLOSSAPIENS*, no 1º lustro neoenciclopedico:

01. **Agendamento:** o desafio da conjugação diária da disponibilidade de verbetógrafos e verbetes finalizados.

02. **Colegiado:** a consolidação do *Colegiado da Enciclopédia da Conscienciologia*, conforme estatuto social, de 21.12.2013.

03. **Consultores:** a constituição de corpo de consultores especialistas voluntários da Conscienciologia.

04. **Curso de campo:** a proposição e realização semestral do curso de campo *Pangrafologia Verbetológica*.

05. **Dinâmica:** a proposta e realização da *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*, desde 4.3.2015.
06. **Encontro:** a realização do *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, em 2017.
07. **Equipe:** a consolidação das equipes de voluntários especialistas.
08. **Mediação:** a administração da mediação das tertúlias diárias.
09. **Meganálises:** a elaboração e divulgação de 1.821 meganálises, entre 21.12.13 e 21.12.18.
10. **Neoedição:** a publicação da 9ª edição da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em versão impressa e digital (21.12.2018), com 27 volumes, 23.000 páginas e 701 neoverbetógrafos, além do propositor, Waldo Vieira (1932–2015).
11. **Neologus:** o lançamento da revista bienal *Neologus* (2017).
12. **Neoverbetógrafos:** a inclusão de 396 neoverbetógrafos, entre 21.12.13 e 21.12.18.
13. **Política de títulos:** a elaboração e publicação da política de títulos de verbetes.
14. **Preceptorias:** a realização de 189 preceptorias verbetográficas específicas, de 2014 a 2018.
15. **Programa:** a realização de 20 turmas do *Programa Verbetografia*, entre 2014 e 2018, com 732 participantes, fomentando centenas de neoverbetógrafos.
16. **Quinhentos verbetógrafos:** a publicação do catálogo *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*, em 21.12.16.
17. **Repositório:** a disponibilização *online* da base oficial de verbetes, com atualizações periódicas.
18. **Revisão:** a consolidação do *ciclo revisional verbetográfico*.
19. **Sede:** a ambientação funcional da sede da instituição.
20. **Site:** o lançamento do *site* institucional (<encyclossapiens.org>), dedicado aos verbetógrafos e interessados na Neociclopediologia.
21. **Tecnologia:** o uso de tecnologia computacional em parte das revisões.
22. **Tertúlias:** o apoio às 1.821 tertúlias diárias, entre 21.12.13 e 21.12.18.
23. **Tertúlias-treino:** a realização de 134 atividades parapedagógicas prévias à defesa de verbetes.
24. **Verbetes:** a aprovação de títulos, revisão e publicação de 1.821 verbetes, entre 21.12.13 e 21.12.18.

Corpus. Atinente à *Neociclopediografologia*, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, tendo sido idealizada e sustentada durante mais de década pelo propositor da Neociência, por si só, substancia o *corpus* neoparadigmático, sendo referência conceitual indelével e eixo epistemológico.

Gruporrevezamentologia. À luz da *Prospectivologia*, a participação dinâmica diuturna das centenas de coautores enciclopedistas ratifica a força holopensênica da megagescon grupal, representando, desde já, percentual exitoso do projeto maxiproéxico. Tal indicador, por si só, substancia a condição teática e verponológica das pesquisas conscienciológicas, expressas na obra de referência gruporrevezamental, multiexistencial e factível.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
03. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.

04. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
05. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
06. **Equipe técnica de revisores da ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
07. **Expediente neoenciclopediológico:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Holociclo:** Cosmocogniciologia; Neutro.
09. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaçãologia; Homeostático.
11. **Quinhentos verbetógrafos:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
14. **Verbetólogo:** Perfilologia; Neutro.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O QUINQUÊNIO DA ENCYCLOSSAPIENS DEMONSTRA, ANTE FATOS E PARAFATOS, A FORÇA HOLOPENSÊNICA DA MEGAGESCON GRUPAL DA CCCI, POTENCIALIZADA PELO EXEMPLARISMO EVOLUTIVO DE INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista, compreende o papel evolutivo da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Quais esforços grafopensênicos vem empregando, em prol da consolidação e expansão do *corpus* da Neociência?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana; & Ferraro, Cristiane;** *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermisivistas*; Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11 e 12-14.07.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
2. **Nonato, Alexandre;** *Holociclo lança Campanha para Atingir 3 Mil Dicionários*; Entrevista: Cristiane Ferraro; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 8; N. 90; 1 foto; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 2003; página 1.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.047 e 1.057.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 763.
5. **Idem;** Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. e coord geral Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da Encyclossapiens; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 a 594.

D. D.

QUINQUÊNIO TENEPESOLÓGICO (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *quinquênio tenepessológico* é o período do primeiro lustro, ou 5 anos, de aplicação ininterrupta da *técnica da tarefa energética pessoal*, vivenciado pela conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, dedicada à interassistencialidade multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *quinquênio* vem do idioma Latim, *quinquennium*, “espaço de 5 anos; 1 lustro”. Surgiu no Século XVIII. O termo *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Lustro tenepessológico. 2. Meia década tenepessística. 3. Decurso quinquenal tenepessológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *quinquênio tenepessológico*, *quinquênio tenepessológico básico* e *quinquênio tenepessológico avançado* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Vintênio tenepessológico. 2. Quinquênio cognopolitano. 3. Recesso tenepessológico.

Estrangeirismologia: o *timing* assistencial tenepessístico preciso; o *checklist* tenepessológico diário; o *continuum* da autopesquisa na tarefa energética pessoal; a mudança da equipex pessoal devido ao *upgrade* interassistencial tenepessístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à automotivação para reciclagens.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal tenepessológico; a checagem diária dos autopen-senes; o holopense da amparabilidade; o holopense da interassistencialidade; os tenepessopen-senes; a tenepessopen-senidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; o sigilo pensênico após a assistência; os ortopensenes; a ortopensenidade sustentando as práticas tenepessológicas.

Fatologia: o quinquênio tenepessológico; o continuísmo na técnica chegando aos 5 anos de tenepes; a autorganização enquanto pilar das práticas tenepessológicas quinquenais; o estofo interassistencial no transcorrer dos primeiros 5 anos de tenepes; o abertismo consciencial; o autenfrentamento na assistência diária; a autorreflexão sobre os erros em busca de acertos porvindouros; o recolhimento para a prática assistencial diária; a renovação íntima constante; as reciclagens intraconscienciais; a autorganização da rotina diária; o ato de não pensar mal de ninguém; a diminuição dos autoconflitos; a evitação de atos anticosmoéticos; a limpeza dos bagulhos energéticos; a evitação do devaneio na hora da tenepes; a autossuperação de traques por meio de reciclagens; a agenda programada para o exercício projetivo pós-tenepes; as verpons impactoterápicas prenunciando as reciclagens íntimas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a disponibilidade assistencial aos amparadores extrafísicos de função; a mobilização energética com vigor; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a condição de isca assistencial consciente;

a expansão do energossoma facilitando as parapercepções; a constatação do desempenho autopa-rapsíquico; as projeções conscientes (PCs) com pessoas conhecidas; a possível troca de amparador extrafísico no decurso do quinquênio tenepessológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-tenepessista*; o *sinergismo autodeterminação-continuísmo* aplicado no quinquênio tenepessológico.

Principiologia: o *princípio da autossuperação* acrescentando melhorias ao desempenho assistencial; o *princípio da fidelidade aos compromissos assumidos no Curso Intermissivo* (CI).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando a autorganização pessoal.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da assistencialidade diária*; a *técnica do estado vibracional*.

Voluntariologia: o *voluntariado na condição de minipeça do Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito do autesforço contínuo nas recins e recéxis*; o *efeito da autorganização no equilíbrio assistencial*; o *efeito dos pensenes sadios na realização da tares multidimensional*; o *efeito da autopesquisa na qualificação da interassistência tenepessística*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir das reciclagens existenciais*.

Ciclogia: o *ciclo da alternância intermissão-ressoma-dessoma*.

Enumerologia: a *ponderação tenepessística*; a *reflexão tenepessística*; a *avaliação tenepessística*; a *recin tenepessística*; o *autodesassédio tenepessístico*; o *exemplarismo tenepessístico*; o *completismo tenepessístico*.

Binomiologia: o *binômio recomposição egocármica-recomposição grupocármica*; o *binômio retilinearidade autopensênica-saúde holossomática*; o *binômio intenção positiva-amparabilidade*.

Interaciologia: a *interação assistente intrafísico-amparador extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo percepções-parapercepções*; o *crescendo conscin tenepessível-conscin tenepessista-conscin ofiexista*.

Trinomiologia: o *trinômio animismo-parapsiquismo-interassistencialidade*; o *trinômio trafal-trafor-interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio motivação-intenção-volição-autodeterminação*.

Antagonismologia: o *antagonismo assistência tarística / assistencialismo*; o *antagonismo assistência por 1 lustro / assistência por 1 dia*.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *pesquisoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *despertoteca*; a *interassistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Autoconviviologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autorganiziologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autorrecexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Automegafraternologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin neofílica; a conscin autorganizada; a conscin autocrítica; a conscin heterocrítica; a conscin cosmoética; a conscin fraterna.

Masculinologia: o tenepessista; o amparador extrafísico; o reciclante; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o voluntário; o duplista; o pesquisador; o projetor consciente; o atacadista consciencial; o verbetólogo.

Femininologia: a tenepessista; a amparadora extrafísica; a reciclante; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a voluntária; a duplista; a pesquisadora; a projetora consciente; a atacadista consciencial; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens fraternalis*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quinquênio tenepessológico *básico* = os primeiros 5 anos da prática da tenepes, com baixa paraperceptibilidade parafenomênica e ocorrência de devaneios; quinquênio tenepessológico *avançado* = os primeiros 5 anos da prática da tenepes com elevada paraperceptibilidade do acoplamento com o amparador extrafísico e dos contextos assistenciais atendidos.

Culturologia: a *cultura da retilinearidade pensênica*; a *cultura da Recinologia*; a *cultura da Recexologia*.

Autorreflexão. A prática da tenepes pode proporcionar autoquestionamentos sobre as dificuldades pessoais a fim de qualificar o trabalho interassistencial intra e extrafísico.

Autopesquisa. Atinente à *Autopesquisologia*, os traços conscienciais já existentes podem ser qualificados ou ressaltados tornando-se notórios a partir da prática tenepessológica. Eis, na ordem alfabética, por exemplo, 15 traços ou condições conscienciais passíveis de serem identificados e desenvolvidos pela conscin reciclante, notadamente no quinquênio da técnica:

01. **Abertismo.**
02. **Acolhimento.**
03. **Autocosmoeticidade.**
04. **Autocriticidade.**
05. **Autodesassedialidade.**
06. **Autodisciplina.**
07. **Autoparapsiquismo.**
08. **Autorganização.**
09. **Autossustentabilidade.**
10. **Domínio bioenergético.**
11. **Retilinearidade autopensênica.**
12. **Saúde holossomática.**
13. **Semipossessão benigna.**
14. **Sinalética parapsíquica.**
15. **Universalismo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o quinquênio tenepessológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Autorreflexão tenepessológica:** Tenepessologia; Neutro.
05. **Autovínculo tenepessístico vitalício:** Tenepessologia; Homeostático.
06. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escala da tenepessibilidade:** Consciencimetrologia; Neutro.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Formação do assistente:** Amparologia; Homeostático.
11. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Megarreciclagem tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

O QUINQUÊNIO TENEPESOLÓGICO REPRESENTA CICLO VIRTUOSO DE PRÁTICAS INTERASSISTENCIAIS DIÁRIAS FORTALECIDO PELAS AUTORRECICLAGENS CONSTANTES E PELO APOIO TÉCNICO DO AMPARADOR DE FUNÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de tenepessista, já avaliou os ganhos evolutivos decorrentes das reciclagens no quinquênio tenepessológico? Quais os mais significativos em termos evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;** revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 71, 164, 269, 305, 338 e 400.
2. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 918 e 1.043.
3. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** 138 p.; 34 caps ;147 abrev; glos 282 termos; 5 refs;alf ; 21 x 14 cm;br; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro,RJ; 1995 páginas 12, 13, 19, 25, 37 e 83.

R. C. M.

QUINTESSÊNCIA EVOLUTIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quintessência evolutiva* é o essencial, o elemento de caráter mais puro e refinado, o melhor predicado, o megatrafor principal ou o ideal cosmoético da estrutura da evolução da consciência lúcida, intermissivista, no momento evolutivo, segundo a autavaliação conscienciométrica rigorosa.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *quinta* vem do idioma Latim, *quinque*, “cinco”. A palavra *essência* deriva também do idioma Latim, *essentia*, “cerne; elemento nuclear da natureza das coisas”, e esta de *esse*, “ser; existir”. Surgiu no Século XV. O termo *quinta-essência* apareceu no Século XVII. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Quinta-essência evolutiva. 2. Megapredicado pessoal. 3. Saldo da FEP.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *quinta-essência*: *quinta-essenciação*; *quinta-essenciada*; *quinta-essenciado*; *quinta-essencial*; *quinta-essenciar*; *quintessência*; *quintessenciação*; *quintessenciada*; *quintessenciado*; *quintessencial*; *quintessenciar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *quintessência evolutiva*, *quintessência evolutiva predespertológica* e *quintessência evolutiva pós-despertológica* são neologismos técnicos da Autevolucologia.

Antonimologia: 1. Regressismo evolutivo. 2. Megainvirtude pessoal.

Estrangeirismologia: a *apex mentis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Consciência*: *quintessência cósmica*. *Vontade*: *quintessência determinante*. *Megatrafor*: *quintessência pessoal*. *Autodiscernimento*: *quintessência atributiva*. *Materpensene*: *quintessência pragmática*. *CPC*: *quintessência cosmoética*. *FEP*: *quintessência evolutiva*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da evolução continuada; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os maxipensenes; a maxipensenidade.

Fatologia: a quintessência evolutiva; a essência da evolução consciencial; o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência; o vetor do autodiscernimento; o amplificador da consciencialidade; a autolucidez consciencial; o ponteiro consciencial; o júbilo cosmoético; a superexatidão pesquisística; a hiperacuidade da pessoa; a cultura pessoal; a erudição; a polimatia; a genialidade; as múltiplas quintessências na vida intrafísica; a própria autavaliação conscienciométrica já definindo a qualidade da quintessência evolutiva do avaliador ou avaliadora; a responsabilidade de se saber da própria realidade; o reconhecimento da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o mais alto grau alcançado pelo autodiscernimento da conscin; o refinamento intelectual da pessoa culta; a cognição prioritária da conscin; o extrato apurado da autocognoscibilidade; a apuração pessoal até o mais alto grau na *escala evolutiva das consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as sutilezas da autoparaperceptibilidade; a quintessência das auto-

parapercepções; a pangrafia; a cosmoconsciência; a Consciex Livre (CL) como sendo a quintessência evolutiva paracerebral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição expandida–autocontentamento maior*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do megafoco existencial*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade autopesquisística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos halo da ortopeniedade*.

Ciclogologia: o *ciclo educação formal–autodidatismo permanente; o ciclo das primaveras energéticas (cipriene)*.

Binomiologia: o *binômio ortopenização–rumática evolutiva*.

Interaciologia: a *interação megatrafor-materpensene*.

Crescendologia: o *crescendo da quintessência psicossomaticidade-mentalsomaticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio pertinência-agudeza-perspicácia; o trinômio da holomaturidade; o trinômio consciência-Ciência-Cosmos*.

Paradoxologia: o *paradoxo da quintessência evolutiva do Serenão com idiotice somática*.

Politicologia: a *lucidocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *evolucioteca; a superlativoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Consciencimetrologia; a Lucidologia; a Ortopenologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autoparapercepciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quintessência evolutiva *predespertológica* = a condição megatraforista mais dinâmica para a conscin lúcida alcançar a autodespeticidade; quintessência evolutiva *pós-despertológica* = a condição megatraforista mais dinâmica para a conscin desperta alcançar o nível teático da vivência do evolucionólogo ou evolucionóloga.

Culturologia: a cultura da evolução consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quintessência evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Auditoria da pancognição:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

**A CONDIÇÃO PESSOAL DA QUINTESSÊNCIA EVOLUTIVA
PODE SER CONSIDERADA COMO O FATOR MAIS INDICATIVO
DO COMPLETISMO EXISTENCIAL DO PROEXISTA,
HOMEM OU MULHER, DE QUALQUER NATUREZA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a própria quintessência evolutiva? Qual foi a qualidade das conclusões?

QUIROPAXIA (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quiropaxia* é a prática terapêutica realizada por profissional da área da saúde especializado na atuação em disfunções mecânicas do sistema neuromusculoesquelético da conscin, homem ou mulher, e em animais vertebrados, por meio de manobras manuais manipulativas, com o objetivo de melhorar a fisiologia orgânica, a fisiologia articular, as inflamações teciduais e os quadros álgicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *quiro* deriva do idioma Grego, *kheir*, “mão”, através do idioma Latim Científico, *chiro*. O vocábulo *práxis* procede também do idioma Grego, *práxis*, “ação objetiva, concreta; atividade prática; realização; execução”.

Sinonimologia: 1. Quiropatia. 2. Quiroprática. 3. *Seitai*. 4. Terapêutica quiroprática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *quiropaxia*: *autoquiropaxia*; *heteroquiropaxia*; *quiropata*; *quiropatia*; *quiroprática*; *quiroprático*; *quiropráxica*; *quiropráxico*; *quiropraxista*.

Neologia. Os 2 vocábulos *autoquiropaxia* e *heteroquiropaxia* são neologismos técnicos da Terapeuticologia.

Antonimologia: 1. Osteopatia. 2. Quiromancia. 3. Terapia Craniossacral. 4. Massoterapia. 5. Acupressura. 6. Digitopressura. 7. *Shiatsu*. 8. *Tuina*.

Strangeirismologia: a instalação dos *trigger points* no músculo por sobrecarga e exigência além da capacidade de tolerância; o tratamento *Hole in One* (HIO); o realinhamento de manutenção em *checkup* ocasional; o *bonesetting* frequentemente produzindo os estalos; o estresse excessivo ocasionando as dores musculares e articulares no *locus minoris resistentiae* somático.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Terapeuticologia na Biomecânica e Neurofisiologia Humana e / ou Pré-Humana.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quiropaxia*: *ajuste somatoestrutural*. *Coluna*: *pilha óssea*. *Articulação*: *dobradiça biomecânica*.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares relativas ao tema: a necessidade de “colocar a coluna no lugar”; o ato de “desconjuntar”; o ato de “descadeirar”; o fato de “dar mau jeito e ficar travado”.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *In manu vis medendi* (Nas mãos está o poder de curar; John McTimoney, 1915–1980). *Ne quid nimis* (Nada em excesso; Publius Terentius Afer, 195–159 a.e.c.). *Uma razão perfeita só poderá existir num corpo perfeito* (Alberto Magno, 1206–1280).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Terapeuticologia Somática; o holopensene pessoal da cognição somática; o holopensene pessoal da Somatologia; o holopensene pessoal da saúde holossomática; os patopensenes; a patopensenidade originando bloqueios energéticos e deformando o soma; os xenopensenes; a xenopensenidade; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da empatia; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os tenepessopensenes; a tenepessopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a pensenedade sadia prevenindo e liberando as deformidades somatoestruturais.

Fatologia: a quiropraxia; a Antiguidade na História; o ressurgimento da quiropraxia por meio de Daniel David Palmer (1845–1913) em 1895; a origem do nome sugerida por paciente e conselheiro de Daniel David Palmer; os “puristas” *versus* os “mistos”; a abordagem holística; a relação da inervação vertebral e a Semiologia; o deslocamento ou desarranjo de vértebras; as consequências do ponto de vista da Medicina Ocidental e da Medicina Tradicional Chinesa (MTC); a criação dos instrumentos auxiliares a exemplo da mesa de tração e o neurocalômetro; a maca articulada; as mãos enquanto instrumentos mais sensíveis e acurados; a expiração no momento do ajuste e descompressão neuromusculoesquelética; a quiropraxia *versus* antiinflamatórios; o mascaramento da dor; a quiropraxia em bebês, crianças e grávidas; os perigos da quiropraxia; as más posturas rotineiras como causa das alterações articulares, desajustes vertebrais e tensões musculares; os fatores prejudiciais à biomecânica estrutural somática; as atitudes antálgicas ocasionadas pelas contraturas musculares e as hérnias discais; a instalação dos pontos-gatilho ou *trigger points*; a ergonomia e os alongamentos na melhora da postura e da qualidade de vida; a potencialização da quiropraxia associada às outras terapias; a melhora além das dores neuromusculoesqueléticas; a autoconscientização somática do *locus de minoris resistentiae* como fator preventivo fundamental.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o campo energético instalado durante a quiropraxia; o amparo extrafísico de função; o contato extrafísico telepático com o assistido antes da quiropraxia; os banhos de energia percebidos durante o atendimento pelo quiropraxista e o assistido; os traumas paragenéticos na Paraetiologia das deformidades estruturais; a acalmia da quiropraxia favorecendo as minidescoincidências dos veículos de manifestação no assistido; a parapercepção do local originário da dor distante do sintoma apresentado durante o atendimento; o acoplamento energético no auxílio do tratamento; a necessidade da potencialização da desassim durante e pós-atendimento; a energia emanada nos palmochacas da quiropraxista de cor verde folha visualizada pelo assistido durante o atendimento; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a soltura holochacral promovida pela quiropraxia e o favorecimento da autoconscientização postural.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo expiração do assistido–manobras de descompressão articular pelo quiropraxista*; o *sinergismo ajuste vertebral–descompressão nervosa–analgesia*; o *sinergismo do ajuste heteroterapêutico quiroprático–atuação da equipe extrafísica assistencial de função*.

Principiologia: o *princípio da reorganização estrutural postural*; o *princípio da liberação articular*; o *princípio da liberação neuromiofascial oriental*; o *princípio antigo mas sempre atual de prevenir para não remediar*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de respeitar a biomecânica e a fisiologia humana e pré-humana*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do assistente; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de Ética da Associação Brasileira de Quiropraxia* (ABQ); o *código de Ética da Associação Brasileira de Fisioterapeutas Quiropraxistas* (ABRAFIQ); o *código de Ética da Associação Nacional de Fisioterapia Quiroprática* (ANAFIQ); o *código cosmoético profissional*.

Teoriologia: a *teoria dos vícios posturais*; a *teoria dos bloqueios energéticos*; a *teoria das couraças musculares*; a *teoria da somatização*; a *teoria da ergonomia*; a *teoria dos 5 elementos da MTC* auxiliando no diagnóstico e tratamento somático; a *teoria das subluxações espinhais*.

Tecnologia: as *técnicas manipulativas de ajuste neuromusculoesqueléticas* para as diferentes articulações corporais humanas e de pré-humanos vertebrados; a *técnica de ajuste único HIO*; as *técnicas instrumentais para auxiliar na quiropraxia*; as *técnicas de desentrelaçamento neuromiofascial oriental* associadas à quiropraxia chinesa.

Voluntariologia: o *voluntariado atuante no Laboratório de Bioenergologia da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o vo-

luntariado dos profissionais da saúde atuantes no Programa de Estimulação Parapsíquica (PROEP); os voluntários praticantes da tenepes; a condição de voluntário quiropraxista em situação de atendimento emergencial no tratamento de algias neuromusculares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico de Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Terapeuticologia; o Colégio Invisível dos Anatomistas; o Colégio Invisível dos Neurofisiologistas; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Paracirurgia; o Colégio Invisível dos Psicossomatologistas; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito preventivo e autoterapêutico dos alongamentos diários ao acordar e durante o dia; o efeito da ergonomia na manutenção postural; o efeito salutar da ginástica laboral; o efeito da quiropraxia na autestima e bem-estar do assistido; o efeito patológico climático do frio, vento, umidade e do choque térmico agindo na coluna e articulações segundo a MTC; o efeito cumulativo dos vícios posturais; os efeitos deletérios do excesso de sobrecarga no trabalho e do sobrepeso corporal; o efeito da autodesassimilação energética e o autodesbloqueio holochacral na liberação de coraças musculares.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas em consequência dos ajustes neuromusculares; as neossinapses proporcionadas a partir da prática preventiva de alongamentos; a nova consciência postural advinda das neossinapses.

Ciclogia: a tensão, dores e contraturas musculares gerados pelo ciclo da patopense-emoção negativa-bloqueio energético; o ciclo patológico assimilação energética antipática-dor neuromuscular; o ciclo vicioso má postura-desajuste neuromuscular-diminuição da circulação energética-diminuição da circulação sanguínea-algias; o ciclo dor localizada-posição antálgica-deformidade; a quiropraxia na remissão do ciclo da patologia neuromuscular.

Enumerologia: o sistema nervoso central (SNC); a medula espinhal; os nervos espinhais; as vértebras; os discos intervertebrais; a coluna vertebral; o pilar somático. O ato de avaliar; o ato de tocar; o ato de palpar; o ato de ajustar; o ato de realinhar; o ato de tratar; o ato de orientar. A prática de manipular; a prática de tracionar; a prática de rodar; a prática de descomprimir; a prática de liberar; a prática de alongar; a prática de pensenizar sadiamente.

Binomiologia: o binômio autocuidado-exemplarismo; o binômio alongamento muscular-prevenção de contraturas; o binômio menos sobrecarga corporal-mais qualidade de vida; o binômio vértebra ajustada-coluna melhorada.

Interaciologia: a interação desajuste vertebral-lesão-dor; a interação Neurofisiologia-Biomecânica; a interação assistente-assistido.

Crescendologia: o crescendo nosográfico causa primária-causa secundária gerando efeito somático; o crescendo sobrecarga postural-lesão neuromuscular; o crescendo da autoconscientização postural.

Trinomiologia: o trinômio cérebro-mão-quiropraxia; o trinômio quiropraxia chinesa-4 fases fundamentais-tratamento holístico; o trinômio patopense-pense-sadia-ortopense.

Polinomiologia: o polinômio postura inadequada repetitiva-impacto-sobrecarga vertebral-lesão intradiscal-rompimento do anel fibroso-extrusão do núcleo pulposo-hérnia discal-pinçamento neural-dor; o polinômio anamnese-avaliação postural-exames complementares-testes ortopédicos-plano de tratamento; o polinômio manipulação quiroprática-ajuste vertebral-liberação neuromuscular-alívio da dor; o polinômio alongamento diário-relaxamento muscular-prevenção dos trigger points-manutenção neurofisiológica; o polinômio estilo do profissional-energia emanada no atendimento-empatia interassistencial-resultado do tratamento; o polinômio aferimétrico intensidade-duração-frequência-amplitude da manipulação

vertebral; o polinômio do diagnóstico investigativo Sintomatologia–Neurofisiologia–Anatomia palpatória–testes ortopédicos–exames complementares.

Antagonismologia: o antagonismo patopensividade / pensividade sadia; o antagonismo desajuste vertebral / alinhamento postural; o antagonismo pinçamento neural / desobstrução neural; o antagonismo Cinesiopatologia / Cinesioterapia; o antagonismo sobrecarga muscular / alongamento muscular.

Paradoxologia: o paradoxo de pressionar para liberar; o paradoxo de doer para melhorar; o paradoxo de rodar para alinhar; o paradoxo da manipulação passiva para o corpo ativo; o paradoxo de a autopercepção postural pessoal ideal estar estruturada em posturas viciosas antálgicas; o paradoxo do Serenão portador de soma idiota.

Politicologia: as políticas públicas da saúde preventiva; a política de não interferência; as políticas públicas de proteção à saúde; as políticas da ANAFIQ e da ABRAFIQ; as políticas da ABQ; a tecnocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis da Neurofisiologia Humana e Animal; as leis da Bioética; as leis da Parapercepção; as leis da Biomecânica; a lei gravitacional interferindo nas articulações; a lei da causa e efeito.

Filiologia: a assistenciofilia; a terapeuticofilia; a posturofilia; a energofilia; a gesconofilia; a somatofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a algofobia; a terapeuticofobia; a nosofobia; a xenofobia; a neofobia; a dismorfofobia; as fobias mantidas por posturas pensivas e estruturais corporais viciadas.

Sindromologia: a síndrome da tensão miosítica; a síndrome do impacto nas articulações; a síndrome da articulação temporomandibular; a síndrome cervicobraquial; a síndrome das férias; a síndrome do fim de semana; a síndrome do túnel do carpo; a síndrome de overuse.

Maniologia: a mania de se automanipular para provocar estalidos articulares; a mania das posturas viciosas; a mania da autovitimização; a mania de deixar para depois; a mania de automedicar-se; as manias ideativas patopensivas; a mania de extrapolar os limites do soma.

Mitologia: o mito de acreditar na necessidade de estalar para ajustar; o mito de colocar a coluna no lugar.

Holotecologia: a somatoteca; a geneticoteca; a pensenoteca; a nosoteca; a neuroteca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Terapeuticologia; a Neurofisiologia; a Biomecanologia; a Autocongnicologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Ectoplasmologia; a Holossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin terapeuta; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora de função; a consciex amparadora do assistido.

Masculinologia: o quiropraxista; o convalescente; o assistido ativo; o assistido passivo; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o agente retrocognitor; o autodidata produtivo; o autoinvestigador lúcido; o operário desacomodado; o parapsíquico semperaprendente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o comunicólogo; o conscienciólogo; o verponólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o macrossômata; o parapsíquico ectoplasta; o proexista; o proexólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o projetor consciente; o evoluciente; o reeducador tarístico e exemplarista; o escritor; o tenepessista; o ofiexista; o antenado mentalsomático; o parapercepciolista; o parafisiologista; o pesquisador; o tocador de obra; o homem de ação; o médico canadense considerado fundador da quiropraxia Daniel David Palmer; o quiropraxista americano Bartlett Joshua Palmer (1882–1961), divulgador do tratamento HIO.

Femininologia: a quiropraxista; a convalescente; a assistida ativa; a assistida passiva; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a agente retrocognitora; a autodidata produtiva; a autoinvestigadora lúcida; a operária desacomodada; a parapsíquica semperaprendente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a comunicóloga; a consciencióloga; a verponóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a macrossômata; a parapsíquica ectoplasta; a proexista; a proexóloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a projetora consciente; a evoluciente; a reeducadora tarística e exemplarista; a escritora; a tenepessista; a ofiexista; a antenada mental-somática; a parapercepcionista; a parafisiologista; a pesquisadora; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *auto*quiropaxia = o ajuste quiroprático neuromusculoesquelético a si mesmo; *hetero*quiropaxia = o ajuste quiroprático neuromusculoesquelético em outra(s) pessoa(s) ou em pré-humanos vertebrados.

Culturologia: a *cultura psicossomática*; a *cultura da saúde física*; a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da saúde preventiva neuromusculoesquelética*.

Taxologia. De acordo com a *Semiologia Vertebral*, eis, na ordem vertebral anatômica, 26 vértebras com os respectivos *efeitos somáticos causados por subluxações vertebrais*, verificada a importância da Sintomatologia para o tratamento na Quiropraxia:

01. **Vértebra C1:** as dores de cabeça; o nervosismo; a insônia; os resfriados; a hipertensão arterial; a enxaqueca; o esgotamento nervoso; a amnésia; o cansaço crônico; a vertigem.
02. **Vértebra C2:** os problemas sinusais; as alergias; o estrabismo; a súbita perda de audição e visão sem motivo aparente; alguns casos de cegueira.
03. **Vértebra C3:** a nevralgia; as neurites; a acne; o eczema.
04. **Vértebra C4:** a febre do feno; as secreções; a perda de audição sem motivo aparente; as adenoides.
05. **Vértebra C5:** a laringite; a rouquidão; a dor de garganta; a tonsilite.
06. **Vértebra C6:** a rigidez do pescoço; a dor no braço superior externo; a tonsilite; a coqueluche.
07. **Vértebra C7:** as bursites; os resfriados; os problemas de tireoide.
08. **Vértebra T1:** a asma; os resfriados; as dificuldades respiratórias; a dor no antebraço e mãos.
09. **Vértebra T2:** os problemas cardíacos; as condições do tórax; a dor na região superior das costas.
10. **Vértebra T3:** a bronquite; a pleurite; a pneumonia.
11. **Vértebra T4:** os problemas da vesícula biliar; a icterícia; a herpes zoster.
12. **Vértebra T5:** os problemas do fígado; a febre; a hipotensão arterial; a anemia; a circulação deficiente; a artrite.
13. **Vértebra T6:** os problemas gástricos; a indigestão; a pirose; a dispepsia.
14. **Vértebra T7:** as úlceras e a gastrite.
15. **Vértebra T8:** a baixa resistência; o soluço.
16. **Vértebra T9:** as alergias; a urticária.
17. **Vértebra T10:** os problemas renais; o endurecimento das artérias; o cansaço crônico; a nefrite; a pielite.
18. **Vértebra T11:** os problemas de pele; a acne; o eczema; o furúnculo.

19. **Vértebra T12:** o reumatismo; a flatulência; alguns casos de esterilidade.
20. **Vértebra L1:** a constipação; a colite; a disenteria; a diarreia; alguns casos de hérnia.
21. **Vértebra L2:** a câimbra; a dificuldade respiratória; a acidose; as veias varicosas.
22. **Vértebra L3:** os problemas menstruais; de bexiga; a impotência; a dor nos joelhos.
23. **Vértebra L4:** a cialgia; o lumbago; os problemas urinários; as dores nas costas.
24. **Vértebra L5:** a circulação; as câimbras; o edema; a fragilidade nas pernas e tornozelos.
25. **Região sacra:** os problemas sacro-ilíacos e as curvaturas espinhais.
26. **Região coccígea:** as hemorroidas; as prurites; as dores na base da coluna ao sentar.

Etologia. De acordo com a *Psicossomatologia*, observam-se várias possibilidades de reação emocional tráfariста no comportamento do indivíduo e a relação à Sintomatologia da região vertebral afetada. Eis tabela contendo 5 regiões vertebrais e os respectivos confrontos entre manifestações tráfariastas e traforistas relacionadas, em ordem vertebral anatômica, visando auxiliar nas patologias em análise:

Tabela – Confronto Manifestações Trafariastas / Manifestações Traforistas

N ^{os}	Região Vertebral	Manifestações Trafariastas	Manifestações Traforistas
1.	Cervical	Negativismo	Discernimento
2.	Dorsal	Autanulação	Capacidade de se assumir
3.	Lombar	Insatisfação pessoal	Autobenevolência
4.	Sacral	Impulsividade; irritabilidade; agressividade	Autoconfiança; Vontade; respeito
5.	Coccígea	Insegurança	Priorização; desapego

Resultadologia. Sob a ótica da *Quiropraxia*, no ajuste vertebral e articular terapêutico são esperados 3 principais resultados, listados em ordem funcional:

1. **Descompressão nervosa:** liberação de nervos e analgesia.
2. **Amplitude de movimento:** flexibilidade muscular e aumento da amplitude articular.
3. **Correções posturais:** retificações da hipercifose, da escoliose e da hiperlordose.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quiropraxia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antianatomia humana:** Paranatomia; Nosográfico.
02. **Autoconscientização somática:** Autopercepciologia; Neutro.
03. **Coluna vertebral:** Somatologia; Neutro.
04. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Educação psicomotora:** Somatologia; Neutro.
07. **Ergonomia proexológica:** Proexologia; Homeostático.
08. **Exercício fisioterapêutico:** Somatologia; Neutro.
09. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
10. **Medicina Integrativa Holossomática:** Terapeuticologia; Homeostático.
11. **Reeducação postural global:** Holossomatologia; Neutro.
12. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Toque paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.

14. **Trabalho autoterapêutico:** Homeostaticologia; Homeostático.
 15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

A QUIROPRAXIA É RECURSO INDICADO NA MANUTENÇÃO SALUTAR DO SISTEMA NEUROMUSCULOESQUELÉTICO VISANDO PROPORCIONAR LONGEVIDADE PRODUTIVA À CONSCIN INTERMISSIVISTA, NESTA RESSOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém o cuidado saudável da coluna vertebral e demais articulações? Faz alongamentos diários, preventivos, e realiza *checkups* ortopédicos regulares?

Bibliografia Específica:

1. **Andrews, Elizabeth; & Courtenay, Anthea;** *Os Fundamentos da Quiropraxia de Mc Timoney (Essentials of Mc Timoney Chiropractic)*; pref. M. Matheus de Souza; trad. Angela Machado; 224 p.; 9 caps.; 2 *E-mails*; 15 enus.; 3 fotos; 38 ilus.; 2 microbiografias; 2 *websites*; 23 refs.; 3 apênds.; 23 x 15 cm; enc.; *Nova Era*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 9 a 100, 113 a 138 e 161 a 206.
2. **Castro, Elza A.;** *Quiroprática: Um Manual de Ajustes do Esqueleto*; pref. M. Matheus de Souza; 152 p.; 14 caps.; 3 *E-mails*; 125 enus.; 79 fotos; 96 ilus.; 1 microbiografia; 3 *websites*; 23 refs.; 26 x 18 cm; enc.; *Icone*; São Paulo, SP; 2008; páginas 13 a 20, 49 a 59 e 151 a 152.
3. **Fagundes, Djalma José;** *Quiropraxia: Diagnóstico e Tratamento da Coluna Vertebral*; pref. Eduardo Aydar N. Dias; 170 p.; 8 caps.; 14 enus.; 1 esquema das doenças da coluna vertebral; 141 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 88 refs.; 17 x 11 cm; esp.; *Roca*; São Paulo, SP; 2013; páginas 8 a 14, 44 a 46, 61 a 67, 109 a 120 e 123 a 159.
4. **Gasparetto, Luiz Antônio; & Valcapelli;** *Metafísica da Saúde V4: Sistema Nervoso*; 4 Vols.; 274 p.; 47 caps.; 3 *E-mails*; 2 *blogs*; 42 enus.; 2 fotos; 24 ilus.; 2 microbiografias; 4 *websites*; 30 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; *Vida & Consciência*; São Paulo, SP; 2010; páginas 9 a 24, 202 a 241 e 262 a 266.
5. **Ki, Li Hon;** *Curso de Seitai: Técnica de Manipulação da Coluna Vertebral*; 28 p.; 7 enus.; 38 ilus.; 30 x 21 cm; esp.; *Instituto Kung Fu Shaolin*; Porto Alegre, RS; 1995; páginas 3 a 7 e 26 a 28.
6. **Sarno, John E.;** *Healing Back Pain: The Mind-Body Connection*; Pref. John E. Sarno; XXI + 225 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 9 enus.; 2 fotos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 2 *websites*; 1 apênd.; 17 x 10,5 cm; br.; *Life & Style*; New York, NY; 2016; páginas 7 a 114 e 155 a 198.
7. **Stanway, Andrew;** *Guia Geral das Terapias Alternativas: Terapias que desafiam a Medicina Ocidental (Alternative Medicine: a Guide to Natural Therapies)*; trad. Léa Viveiros de Castro; 206 p.; 32 caps.; 6 enus.; 33 ilus.; 4 tabs.; 4 diagr.; 1 gráf.; glos.63 termos; alf.; 21 x 13 cm; enc.; *Xenon*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 190 a 197 e 216 a 218.
8. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 99 e 897.
9. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antônio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 137.

S. K. F.

QUOCIENTE EVOLUTIVO (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *quociente evolutivo* (QE) é a medida hipotética do nível de inteligência existencial avançada, haurida pela conscin intermissivista, homem ou mulher, podendo ser aqui-latada por escalas autavaliativas, a exemplo da teática das autoprioridades, da vivência cotidiana do paradigma consciencial e do *princípio da descrença* (PD).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *quociente* provém do idioma Latim, *quotiente*, “quantas vezes”. Surgiu em 1679. A palavra *evolutivo* é oriunda do idioma Frances, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Coeficiente evolutivo. 2. Medida da *inteligência evolutiva* (IE). 3. Quociente da inteligência prioritária.

Neologia. As 3 expressões compostas *quociente evolutivo*, *quociente evolutivo inicial* e *quociente evolutivo avançado* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Quociente emocional. 2. Quociente intelectual (QI).

Estrangeirismologia: a *Wechsler Adult Intelligence Scale* (WAIS-R); a *Wechsler Intelligence Scale for Children* (WISC-IV).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à superdotação evolutiva.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares instigando a temática: – *Todos nascemos geniais. Inteligência, não. Inteligências. Inteligência: mercadoria cobijada. Serenão: consciência megassuperdotada.*

Citaciologia: – *Um gênio é uma pessoa de talento que fez toda a lição de casa* (Thomas Alva Edison, 1847–1931).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da *inteligência evolutiva*; a autopenalidade carregada no *pen*; a retilinearidade pensênica expressa nas escolhas evolutivas; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; a autopenalidade atilada; o holopensene da autoconscienciometria.

Fatologia: o quociente evolutivo; a medida da autevolução; a métrica da teática conscienciológica; a aplicação da IE no cotidiano; a aferição do jogo de cintura evolutivo; a conjugação de trafores na convergência proexológica; a lucidez decisória perante o essencial e o secundário; a capacidade de resolver problemas interconscienciais; a capacidade de adaptação às diversas dimensões de manifestação da consciência; o controverso conceito de inteligência emocional; o atilamento nas escolhas de destino; a mutável definição de inteligência na Ciência Convencional; a capacidade de aprender com a experiência; o ato de adaptar-se às demandas externas, sem perdas evolutivas; as abordagens reducionistas da consciência; as escalas convencionais de aferição da inteligência; a sofisticação crescente das avaliações da capacidade intelectual; o lucrativo mercado dos testes psicológicos; o psicograma; o livro *Conscienciograma*; o mapa conscienciométrico; o gráfico 360° da consciência; a *Escala Evolutiva das Consciências*; os 20 megaatributos propulsores da evolução; o fato de a *inteligência evolutiva* não poder ser medida por testes psicológicos; a superinteligência geral; as conquistas mentaissomáticas; a genialidade de priorizar a interassistência em qualquer dimensão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paracérebro; a megagenialidade evolutiva dos Serenões; os elevados escores da IE dos evoluciólogos; a super-

dotação paragenética contributiva ao quociente evolutivo; a autotaquirritmia; a orquestração ultra-inteligente da reurbanização extrafísica em curso no Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o relativo *sinergismo QI-QE*; o *sinergismo intelectualidade avançada-superdotação evolutiva*; o *sinergismo Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)-quociente evolutivo*; o *sinergismo autorganização-autodiscernimento*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a teática do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto item auxiliar na aferição do QE; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* necessário aos grupos criativos.

Teoriologia: a *teoria das inteligências múltiplas*; a *teoria triárquica da inteligência*; as *teorias psicométricas da inteligência*; a *teoria da inteligência fluida-cristalizada*; a *teoria da inteligência parapsíquica*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da análise rápida da consciência*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de desarrumar arrumando*.

Voluntariologia: a *inteligência evolutiva explicitada na priorização do voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; a *inteligência evolutiva aplicada no laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*.

Efeitologia: o *efeito das auto-heranças no quociente evolutivo*; o *efeito da mensuração da própria evolução*; o *efeito potencializador de ler dicionários*; o *efeito da aplicação dos atributos mentaisomáticos*; os *efeitos nefastos do ignorantismo evolutivo*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo pessoal*.

Enumerologia: a *superdotação cinestésica*; a *superdotação intraconsciencial*; a *superdotação cognitiva*; a *superdotação conscienciográfica*; a *superdotação interassistencial*; a *superdotação paraperceptiva*; a *superdotação evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio genialidade-superdotação*; o *binômio altas habilidades-competências evolutivas*; o *binômio testes psicológicos-testes conscienciométricos*; o *binômio admiração-discordância* aplicado a qualquer avaliação de inteligência; o *binômio escala-escore*; o *binômio idade cronológica-idade mental*.

Interaciologia: a *interação das escalas autavaliativas*; a *interação dos talentos evolutivos*; a *interação cognição-emoção* avaliada na inteligência emocional; a *interação inteligência-memória*; a *interação quociente evolutivo-inteligência evolutiva-agente da reurbex*.

Crescendologia: o *crescendo gescon-megagescon*; o *crescendo tacon-tares*.

Trinomiologia: o *trinômio déficits cognitivos-transtornos de pensamento-avaliação intelectual*; o *trinômio prioridade-objetividade-produtividade*.

Polinomiologia: o *polinômio artigo-palestra-verbete-livro-megagescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo testagem psicométrica / testagem conscienciométrica*.

Paradoxologia: o *paradoxo do gênio-idiota (savant)*; o *paradoxo de, caso fosse medido o QI do Serenão Reurbanizador, o escore indicaria infradotação intelectual*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na construção das competências evolutivas*.

Filiologia: a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*; a *consciencimetrofilia*; a *conscienciofilia*; a *reciclofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evolucionofilia*.

Fobiologia: a evitação da autoconscienciometrofobia; a superação da autocogniciofobia; a profilaxia da intelectofobia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação* aplicada à própria intelectualidade; as *síndromes demenciais* na condição de restringidoras da plena manifestação consciencial.

Maniologia: a mania de chamar alguma pessoa de “burra, jumento, asno”, evidenciando o preconceito com o pré-humano.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *conscienciometroteca*; a *evolucioteca*; a *cognoteca*; a *lexicoteca*; a *ideoteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Mentalsomatologia; a Psicologia; a Neuropsicologia; a Neuroconscienciologia; a Parapercepciologia; a Evoluciolgia; a Autocogniciologia; a Priorologia; a Atributologia; a Traforismologia; a Multidotaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin com altas habilidades evolutivas; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o surperdotado evolutivo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a superdotada evolutiva; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellector*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quociente evolutivo *inicial* = o da conscin intermissivista, voluntária da Conscienciologia; quociente evolutivo *avançado* = o da conscin intermissivista, voluntária, docente e autora de megagescon conscienciológica.

Culturologia: a *cultura da genialidade*; a *cultura psicológica da testagem psicométrica*; a *cultura da evolutividade*; a *cultura da metrificação da inteligência*.

Taxologia. Segundo a *Multidotadologia*, eis, em ordem alfabética, 22 modalidades de dotação consciencial citadas na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: julho, 2014), relacionadas diretamente com a teática da *inteligência evolutiva* e aferição do quociente evolutivo:

01. **Inteligência conviviológica.**
02. **Inteligência cosmovisiológica.**

03. **Inteligência cronêmica.**
04. **Inteligência energética.**
05. **Inteligência financeira proexogênica.**
06. **Inteligência fixada na autevolução.**
07. **Inteligência grafopensênica.**
08. **Inteligência interassistencial.**
09. **Inteligência intermissiva.**
10. **Inteligência intraconsciencial.**
11. **Inteligência laringochacral.**
12. **Inteligência longeva.**
13. **Inteligência mentalsomática.**
14. **Inteligência mnemônica.**
15. **Inteligência ortopensênica.**
16. **Inteligência parapsíquica.**
17. **Inteligência paratécnica.**
18. **Inteligência preventiva.**
19. **Inteligência prioritária.**
20. **Inteligência proexológica.**
21. **Inteligência projetiva.**
22. **Inteligência técnica.**

Tipologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 escalas autavaliativas, passíveis de serem aplicadas pelos autopesquisadores motivados em aferir, hipoteticamente, o próprio quociente evolutivo:

01. *Escala de avaliação da autexposição exemplarista.*
02. *Escala de avaliação da autocosmoeticidade.*
03. *Escala de avaliação da autocriticidade.*
04. *Escala de avaliação da Autodescrenciologia.*
05. *Escala de avaliação da autodeterminação cosmoética.*
06. *Escala de avaliação da autodisciplina continuada.*
07. *Escala de avaliação da autoinconflitividade.*
08. *Escala de avaliação da autoinocorrutibilidade.*
09. *Escala de avaliação da automaxidissidência.*
10. *Escala de avaliação da autoortopensenidade.*
11. *Escala de avaliação da autoprodutividade gesconológica.*
12. *Escala de avaliação da autoprojetabilidade lúcida.*
13. *Escala de avaliação da autorganização prioritária.*
14. *Escala de avaliação da Autorretribuiciologia.*
15. *Escala de avaliação da autoverbação.*
16. *Escala de avaliação da autovivência do paradigma consciencial.*
17. *Escala de avaliação da teática da autopesquisa.*
18. *Escala de avaliação da teática do autoparapsiquismo útil.*
19. *Escala de avaliação da teática do CPC.*
20. *Escala de avaliação da teática dos autotrafores.*
21. *Escala de avaliação da teática interassistencial.*
22. *Escala de avaliação da zooconvivialidade sadia.*
23. *Escala de avaliação das autoprioridades.*
24. *Escala de avaliação das autorretrocognições sadias.*
25. *Escala de avaliação das escolhas pró-evolutivas.*
26. *Escala de avaliação do antiautodesperdício.*
27. *Escala de avaliação do autocompletismo existencial.*
28. *Escala de avaliação do autodesassédio.*
29. *Escala de avaliação do autodomínio bioenergético.*
30. *Escala de avaliação do sobrepairamento autanalítico.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o quociente evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparanálise:** Autoparaconscienciometrologia; Neutro.
02. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Expressão conscienciométrica evolutiva:** Conscienciometrologia; Neutro.
05. **Instância de avaliação:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Inteligência:** Conscienciometrologia; Neutro.
07. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Inteligência preventiva:** Proexologia; Homeostático.
10. **Medida conscienciológica:** Conscienciometrologia; Neutro.
11. **Núcleo de inteligência:** Discernimentologia; Homeostático.
12. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
13. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
15. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.

O QUOCIENTE EVOLUTIVO PODE SER AVALIADO, NOTADAMENTE, PELA TEÁTICA DAS AUTOPRIORIZAÇÕES DA CONSCIN INTERMISSIVISTA FRENTE ÀS AUTORRESPONSABILIDADES ASSISTENCIAIS NA ERA DA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia a importância de aferir o autocoeficiente evolutivo? Reconhece as próprias genialidades existenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Gardner**, Howard; *Inteligência: Um Conceito reformulado (Intelligence Reframed)*; revisores Fátima Fadel; *et al.*; trad. Adalgisa Campos da Silva; 348 p.; 12 caps.; 240 notas; 395 refs.; ono.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 11 a 116.
2. **VandenBos**, Gary R.; Org.; *Dicionário de Psicologia da APA (APA Dictionary of Psychology)*; revisores Maria Lucia Tiellet Nunes; & Giana Bitencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; Maria Adriana Veríssimo Veronese; & Maria Cristina Monteiro; 1.040 p.; glos. 25.000 termos; 4 apênds.; 28 x 21 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 251 a 253.
3. **Vieira**, Vieira; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 262, 950, 954, 959, 965 e 971.
4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 199 e 220.

E. M. M.

RACIOCÍNIO FALHO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *raciocínio falho* é a elaboração da autopenalização truncada, irracional ou ilógica de qualquer natureza, acarretando prejuízos múltiplos ao microuniverso consciencial no tempo e no espaço vital da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratio cinium*, “cálculo; avaliação”. Surgiu no Século XVII. O termo *falho* deriva do idioma Latim Vulgar, *fallia*, “defeito”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Raciocínio falhado. 02. Raciocínio lacunado. 03. Raciocínio truncado. 04. Razão falhada. 05. Autopenalização patológica; patopenalidade. 06. Autopenalização errada. 07. Brecha irracional; intelecção falha. 08. Ilogicidade pessoal. 09. Cincada racional. 10. Falha de raciocínio; truncagem intraconsciencial.

Neologia. As duas expressões compostas *raciocínio falho superficial* e *raciocínio falho profundo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Raciocínio correto. 02. Correção de raciocínio. 03. Raciocínio lógico; raciocínio polifásico. 04. Autopenalização correta. 05. Ortopenalidade. 06. Logicidade pessoal. 07. Correção de raciocínio. 08. Clareza autopenal. 09. Autoproficiência intelectual. 10. Hiperagudez consciencial; taquipsiquismo sadio.

Estrangeirismologia: a *closed mind*; o *gap analítico*; a *intelligentsia* enferma; a pessoa de *hollow profile*; o *mentis defatigatio*; o *lapsus memoriae*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade e à lógica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenalidade pessoal da dispersividade; os patopenalidades; a patopenalidade; o cochilão pensênico.

Fatologia: o raciocínio falho; o raciocínio incompleto; o raciocínio emocional; o raciocínio tortuoso; o raciocínio viciado; o argumento insuficiente; a argumentação precipitada; a análise arcaica; a asserção absurda; a proposição falaciosa; o arrazoado inconveniente; a alegação desonesta; a desrazão praticamente indefensável; os *brancos mentais*; a lacuna conjectural; a calourice intelectual; o exaurimento mentalsomático; a mentalidade estreita; a ausência da inteligência interna; a auteducação defeituosa; a preguiça de raciocinar; a estafa mental; a fadiga psíquica; o eclipse cortical; o cálculo errado; o método impróprio; as comorbidades intraconscienciais; o bradipsiquismo; a douta ignorância; a antiverpon; a Anti-Heuristicologia; a falta do nexos causal; a ideia despropositada; o alheamento da consciência; a autodesfocagem; a desconcentração mental; a atenção saltuária; a análise apressada; a monovisão restringidora; o ponto de vista errôneo; o constructo pseudológico; a suposição duvidosa; a exposição irrefletida; a inquirição extemporânea; o desvio marginal do megafoco; a hipótese absurda; a amência consciencial; o surto de desvario; a impercuciência crítica; a incoerência ideológica; o erro mental; a inconsistência do argumento; a elaboração da fantasia; o erro de abordagem; o erro de conteúdo; a cincada formal; o cacófato inconveniente; a impropriedade vernacular; a alienação fantasiosa; a defesa da erronia; o porão consciencial na adultidade; o subcérebro abdominal; o varejismo consciencial; o preço da assertividade do raciocínio lógico; o emprego do automancômetro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a relevância do princípio da descrença contra as credêncas.

Tecnologia: a desatenção técnica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos perniciosos do ansiosismo sobre o mentalsoma.

Neossinapsologia: os travões mentais às neossinapses e parassinapses.

Ciclogia: o ciclo das retroideias estagnadoras; o ciclo do raciocínio partido.

Enumerologia: a autocontradição pseudológica; o pensamento labiríntico; o disparate intelectual; o vazio mnemônico; a abstração doentia; a inferência irracional; o lapso de imperspicácia.

Interaciologia: a interação afirmação-evidência.

Crescendologia: o crescendo ansiedade-erro.

Trinomiologia: o trinômio (aliteração monofônica) falta-falha-falência.

Antagonismologia: o antagonismo raciocínio / fé; o antagonismo neofilia / neofobia; o antagonismo atenção / desatenção.

Politicologia: a asnocracia; a barbarocracia; a nosocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a idolomania.

Mitologia: os megamitos cientificistas convencionais.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a abstrusoteca; a logicoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Mentalsomatologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Autopesquisologia; a Autocogniciologia; a Autocriticologia; a Autocoerenciologia; a Deficienciologia; a Enganologia; a Apeedeutismologia; a Ignoranciologia; a Estulticiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin distraída; a pessoa desorganizada; a conscin simplista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o estressado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a estressada.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens falsus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alucinatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens truncatus*; o *Homo sapiens apaedeuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raciocínio falho *superficial* = quando relativo apenas à forma da expressão pessoal; raciocínio falho *profundo* = quando atinge o conteúdo da expressão pessoal.

Culturologia: a cultura da curtura ou da deseducação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o raciocínio falho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alucinação:** Parapercepciolgia; Nosográfico.
04. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Consciência podálica:** Evoluciologia; Nosográfico.
06. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Megarrevelação racional:** Parapercepciolgia; Homeostático.
10. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.

O RACIOCÍNIO FALHO ACOMETE MAIS A CONSCIN SOB INTENSA EMOÇÃO, ESTRESSADA OU ENFERMA, ATRASANDO O DESENVOLVIMENTO EVOLUTIVO E A QUALIDADE DO HOLOPENSENE E DA EXISTÊNCIA DA PESSOA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é vítima de raciocínios falhos? Em quais conjunturas existenciais?

RACIOCÍNIO INVEXOLÓGICO (AUTOPARACOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *raciocínio invexológico* é modo de pensar lógico, pragmático e libertário da conscin inversora, homem ou mulher, capaz de interrelacionar os princípios, fundamentos, fatos e parafatos vivenciados consonantes à Invexologia, a fim de produzir autodiagnósticos, auto-decisões ou neoconclusões discernidas, evolutivas, cosmoéticas e interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratiocinium*, “cálculo; avaliação”, e este de *ratiocinari*, “raciocinar; calcular; contar; avaliar; ponderar; apreciar; estimar”, derivado de *ratio*, “cálculo; conta; razão; registro; medida; inteligência; tino; juízo; bom senso; método; regra; modo de pensar; argumento; relação; trato; disposição; regularidade; alvo; mira; interesse”. Surgiu no Século XVII. O termo *inversão* deriva igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Raciocínio inversivo; raciocínio invexogênico. 2. Lógica inversiva; logicidade invexológica. 3. Autopensenização invexológica. 4. *Modus pensandi* invexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *raciocínio invexológico*, *raciocínio invexológico inicial* e *raciocínio invexológico evoluído* são neologismos técnicos da Autoparacogniciologia.

Antonimologia: 1. Raciocínio rexexológico. 2. Raciocínio materialista; raciocínio eletrónico. 3. Ilogicidade antinvexológica. 4. Achismo invexológico.

Estrangeirismologia: o *neomodus ratiocinandi* evolutivo; o *loc* interno; o raciocínio invexológico reduzindo a influenciabilidade quanto ao *Zeitgeist*; a superação do *maya* a partir da inversão existencial; a *eudaimonia* autoinvexológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pessoal a partir da vivência da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Raciocinar gera sabedoria. O raciocínio liberta. Invéxis: caminho autotrilhado.*

Coloquiologia: a invéxis enquanto *menina dos olhos* dos Serenões.

Proverbiologia. Eis provérbio chinês relativo ao tema: – *Um homem sábio toma suas próprias decisões; um homem ignorante segue a opinião pública.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autocientificidade.** Aos jovens das gerações novas, em vez da recin como pré-requisito da *recéxis*, ou reciclagem existencial, a *unidade de medida* da **autocientificidade** é a recin como pré-requisito da *invéxis*, ou inversão existencial”.

2. “**Raciocínio.** A tendência da sabedoria e do **raciocínio** é a autorreflexão. A tendência da ignorância e da *irracionalidade* é a autoperturbação”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Invexologia; o nível de elaboração autopensênica relativa à invéxis; a autopensenização predominante no *pen*; os invexopenseses; a invexopensenidade; os criticopenseses; a criticopensenidade; os nexopenseses; a nexopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os metapenseses; a metapensenidade; a criação de holopenseses libertários; a retilinearidade autopensênica embasando a centragem constante no megafoco.

Fatologia: o raciocínio invexológico; a liberdade interior advinda da invéxis; o exercício de chegar às próprias conclusões; as vantagens e limitações do raciocínio baseado em casos; a impacterapia invexológica; a inversão da maturidade; a autoperimentação ultrapassando a inexperiência; a clareza mental; a autoconsciência quanto ao mentalês pessoal; a quebra dos autocondicionamentos; a autovigilância quanto aos vieses pessoais de confirmação; a antissubjugação perante argumentos de autoridade; a criticidade ante falácias, sofismas e paralogismos; a autocrítica enquanto característica essencial do inversor; a superação do medo de pensar por si; o enfrentamento da realidade; a lógica libertária do egocídio cosmoético; a lucidez de rumos invexogênica; a bússola intraconsciencial; a identificação precoce da linha de abertura proéxica; o megafoco existencial pessoal; a erradicação da atelia; os autesforços convergentes; a autossingularidade invexológica explicitada nos atos determinativos; a libertação quanto às coleiras do ego; a irreflexão característica do porão consciencial; o raciocínio simplista; a preguiça mental; o monopólio da subjetividade no raciocínio distorcido; a saída da subcerebralidade; a autonomia; a postura semperaprendente; o aproveitamento máximo das lições da vida; o autodesassédio orientado pelo raciocínio; o choque de futuro da Invexologia; o senso de autocosmoética invexológica; o cálculo cosmoético; a invéxis enquanto início da carreira intrafísica da Serenologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o neorraciocínio pós-*Curso Intermisso* (CI); a indução intermissiva; o megaparavincio; a paralógica intrínseca à inexibilidade; a importância do raciocínio parapsíquico para ampliar a compreensão da realidade; as autorreflexões paracerebrais; a intuição alicerçada no autodiscernimento; a interpretação racional das parassincronicidades; as decisões de destino qualificadas pelo pararraciocínio; a inteligência parapsíquica quanto às janelas de oportunidade; a lucidez paracronológica; a lógica holomnemônica; os amparadores extrafísicos como coadjuvantes da invéxis; a tenepes ampliando a retilinearidade pensênica a partir do paraconvívio com os amparadores; a paracognoscência haurida nas projeções lúcidas; o continuísmo da invéxis ajudando o irrompimento do paracérebro; a megaeuforização; os extrapolacionismos parapsíquicos de vivências integradas ao fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo clareza de raciocínio–recinogenia*; o *sinergismo corredor de lucidez–autexclusivismo inversivo*; o *sinergismo intermissão mudancista–invéxis*.

Principiologia: os *princípios da Invexologia*; o *princípio da evolução interassistencial*; a liberdade autopenênica pela vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio de se manter os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio da autorrecuperação de cons magnos*.

Codigiologia: o desenvolvimento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e do *código pessoal de generosidade* a partir da teática inversiva exitosa.

Teoriologia: a *teoria da sabedoria essencial*; a falseabilidade das teorias.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da tenepes*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da paradesvinculação* inerente à inversão existencial; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o engajamento no *voluntariado conscienciológico* enquanto estratégia para a inversão da maturidade; o *voluntariado de pesquisa no Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex); o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico da Autopenenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Inversores*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos paracognitivos do raciocínio invexológico*; os *efeitos paragenéticos da inversão existencial*; o *efeito autescravizante dos erros de raciocínio*; os *efeitos parapedagógicos do raciocínio linear*; o *efeito halo das autorreflexões evolutivas*.

Neossinapsologia: a fixação paracerebral das *paraneossinapses invexológicas*.

Ciclogia: o ciclo virtuoso de neoideias invexológicas; o ciclo do curso grupocármico *interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Binomiologia: o binômio *abordagem macro–abordagem micro*; o binômio *lógica–paralógica*; o binômio *neomundividência–orientação existencial*; o binômio *invéxis–autoinocorrutibilidade*; o binômio *Prospectiva–Paraprofilaxia*.

Interaciologia: a interação *autoquestionamento continuado–manutenção da invéxis*.

Crescendologia: o crescendo *terceirização de raciocínio–acumplimentos intragrupais–interprisão grupocármica*; o crescendo *egocentrismo infantil–altruísmo adulto*.

Trinomiologia: o trinômio *clareza–objetividade–realismo*; o trinômio *pesquisa–achado–debate*; o trinômio *raciocínio aprimorado–intuição maior–autoconsciência plena*.

Polinomiologia: o polinômio *lucidez–racionalidade–lógica–coerência*; o polinômio *raciocínio analógico–raciocínio hipotético–raciocínio transitivo–raciocínio silogístico–raciocínio divergente–raciocínio lógico*; o polinômio *pensar bem–querer bem–agir bem–viver bem*.

Antagonismologia: o antagonismo *raciocínio invexológico / bipartição de raciocínio*; o antagonismo *juízo de fato / juízo de valor*; o antagonismo *realidades refletidas / realidades irrefletidas*; o antagonismo *raciocínio / fé*; o antagonismo *fatos / suposições*.

Paradoxologia: o paradoxo de *ir contra o fluxo social e caminhar em direção ao fluxo cósmico*; o paradoxo de *o altruísmo ser prova de autocognição*; o paradoxo de *a renúncia cosmoética possibilitar ao inversor maior liberdade de manifestação*.

Politicologia: a invexocracia; a conscienciocracia; a cognocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da evolução consciencial inevitável*.

Filiologia: a autorraciocinofilia; a fatofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia; a amparofilia; a autocriticofilia; a neofilia enquanto sinonímia de Invexologia.

Fobiologia: a pensenofobia; a logofobia; a autocriticofobia; a invexofobia.

Sindromologia: a quebra de vidas ditadas pela *síndrome da mediocrização existencial*; a saída da *síndrome da dispersão consciencial*; a profilaxia da *síndrome de Swedenborg*; a desvinculação definitiva da *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Mitologia: a mitoclastia intrínseca à inversão existencial.

Holotecologia: a invexoteca; a proexoteca; a logicoteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca; a maturoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autoparacogniciologia; a Invexologia; a Autevoluciolgia; a Paracerebrologia; a Mentalsomatologia; a Lucidologia; a Omnidiscernimentologia; a Cronoevoluciolgia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Interassistenciolgia; a Parapedagogiolgia; a Holorressomatologia; a Intermissiolgia; a Pré-Intermissiolgia; a Pararurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin intermissivista; a conscin minipeça assistencial multidimensional; o ser desperto; a equipex da Invexologia; o ser Serenão.

Masculinologia: o inversor existencial; o candidato à invéxis; o grinvexista; o agente retrocognitor inato; o professor de Invexologia; o inversor veterano; o invexólogo; o autodecisor; o atacadista proexológico; o completista; o amparador extrafísico; o evoluciólogo.

Femininologia: a inversora existencial; a candidata à invéxis; a grinvexista; a agente retrocognitora inata; a professora de Invexologia; a inversora veterana; a invexóloga; a autodecisora; a atacadista proexológica; a completista; a amparadora extrafísica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens invexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raciocínio invexológico *inicial* = a invexopensenidade técnica do inversor existencial; raciocínio invexológico *evoluído* = a invexopensenidade natural do Serenão.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a contracultura avançada de origem intermissiva.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoparacogniciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características essenciais ou atributos componentes do raciocínio invexológico:

01. **Antimaterialidade:** a autoconscientização multidimensional (AM); a intermissibilidade.
02. **Autenticidade:** a saturação quanto à mediocridade existencial; a inortodoxia.
03. **Consciencialidade:** a primazia da lucidez na intrafisicalidade; a holomaturidade.
04. **Cosmoeticidade:** a bússola intraconsciencial identificada; a autoinocorrutibilidade.
05. **Criticidade:** a autocrítica e o omniquestionamento constantes; a autocientificidade.
06. **Holocarmalidade:** a responsabilização quanto ao curso grupocármico; o neoego.
07. **Interassistencialidade:** a vida embasada no primeiro discernimento; a minipeça.
08. **Invulgaridade:** a convergência entre megatrafor e materpensene; a heurística.
09. **Liberdade:** a eliminação máxima de condições autescravizantes; a maxiprioridade.
10. **Racionalidade:** a retilinearidade consciencial; a mentalsomaticidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o raciocínio invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
02. **Autocognição evolutiva precoce:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Automegacognição inversiva:** Megacogniciologia; Homeostático.
06. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
07. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Princípio da Invexologia:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Prisma invexológico:** Invexologia; Homeostático.
13. **Raciocínio lógico-matemático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Raciocínio proexológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A ANCORAGEM DO RACIOCÍNIO INVEXOLÓGICO NO NEOEGO PESSOAL REPRESENTA MOMENTO DA VIRAGEM AUTEVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA, COM EFEITOS EGO, GRUPO E POLICÁRMICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fixou o raciocínio invexológico no holopense-pessoal? Tal vivência ficará para as próximas vidas humanas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 112 a 115, 172 a 175, 190, 191, 198 a 201, 208, 209, 212, 213, 216, 217, 238, 239, 250 e 251.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 1.104 e 1.105.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 196 e 1.687.

I. L.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *raciocínio lógico-matemático* é a atividade, faculdade ou operação mental, abstrata, de articulação racional entre dados quantitativos, objetos, informações e vivências pessoais, através de comparações, classificações e ordenações hierarquizadas, instrumentalizando a autopenalização da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratiocinium*, “cálculo; avaliação”, e este do verbo *ratiocinari*, “raciocinar; calcular; contar; avaliar; ponderar; apreciar; estimar”, derivado de *ratio*, “cálculo; conta; razão; registro; medida; inteligência; tino; juízo; bom senso; método; regra; modo de pensar; argumento; relação; trato; disposição; regularidade; alvo; mira; interesse”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *lógico* procede do idioma Grego, *logikós*, “conveniente ao raciocínio; relativo à palavra; que serve à palavra; hábil em falar eloquentemente”. Apareceu no Século XIV. A palavra *matemático* deriva também do idioma Grego, *mathematikós*, “que se dedica ao estudo das matemáticas; relativo à Matemática”, derivado de *máthema*, “estudo; Ciência; conhecimento”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Pensamento lógico-matemático. 02. Operação mental lógico-matemática. 03. Razão lógico-matemática. 04. Relação lógico-matemática. 05. Reflexão lógico-matemática. 06. Ponderação lógico-matemática. 07. Acuidade lógico-matemática. 08. Perspicácia lógico-matemática. 09. Juízo lógico-matemático. 10. Entendimento lógico-matemático.

Neologia. As duas expressões compostas *raciocínio lógico-matemático básico* e *raciocínio lógico-matemático complexo* são neologismos técnicos da Autodiscernimentologia.

Antonimologia: 1. Raciocínio lógico. 2. Raciocínio matemático.

Estrangeirismologia: a reação reflexiva aos conflitos cognitivos gerados pelos *feedbacks*; o *modus operandi* da raciocinação; a maquinação cerebral e paracerebral *urbi et orbi*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à agudização do raciocínio pessoal.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Impulsividade, não. Raciocínio. Raciocínio: instrumento autopesquisístico. Quem raciocina, liberta-se. Raciocínio: pensene inteiro.*

Coloquiologia: o *exercício aeróbico cerebral*; o ato de *turbinar o cérebro*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autorreflexivo; os raciocinopensenes; a raciocinopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os analiticopensenes; a analiticopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a reilinearidade pensênica; a flexibilidade pensênica além do sim e do não; a elaboração analítico-sistêmica da autopenalização; a estruturação da autopenensenedade.

Fatologia: o raciocínio lógico-matemático; o processo de observação, identificação e análise racional de semelhanças e diferenças; a operação mental de confrontar objetos, imagens, ideias, palavras ou significados, estabelecendo relações; o *raciocínio* em contraponto; o *raciocínio* operatório; o *raciocínio* reflexivo; o *raciocínio* abstrato; o *raciocínio* dedutivo; o *raciocínio* proporcional; o *raciocínio* analógico; a identificação das predominâncias quanto às similitudes ou contrastes; a subjetivação; a relação de pertinência; a inclusão de classes; a fertilização das falácias lógicas pelo mau emprego do raciocínio operatório; o ato de evitar atribuir valor negativo à diferença; a identificação de variáveis relevantes; a atenção a qualquer ocorrência; o detalhamento na investigação das causas; o sopesamento das viabilidades; a seleção do prioritário; a avaliação

objetiva de hipóteses subjetivas; o descarte das conjecturas injustificadas; o fato de a imaginação poder corromper o raciocínio; as razões erradas; o raciocínio autenganador; o ato de não deixar a forma aparente distorcer a apreensão da essência do conteúdo; a autovigília ininterrupta; a eliminação dos vícios de raciocínio; a profilaxia do pensamento inconcluso; a precaução quanto às comparações inconsistentes; os processos cognitivos superiores; a solução de problemas complexos; a solução de paradoxos; a formação de conceitos; o entendimento das metáforas; a estrutura lógico-matemática do conceito de número enquanto síntese de seriação e inclusão hierárquica; o papel da escola na construção e desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático na educação infantil; o ato de aprender pensando; o fato de o raciocínio lógico-matemático não ser exclusividade da Matemática; as disfunções neurológicas dificultando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático; o fato de raciocinar pressupor fazer inferências; os aspectos circunstanciais na formação do raciocínio lógico-matemático; o ato de analisar, compreender e resolver situações-problema da vida cotidiana; a busca pelo essencial; o fato de o raciocínio lógico-matemático ser construído e aperfeiçoado pela própria pessoa mediado pelo contato social; a formação de consins autônomas, críticas e participativas; a primazia do conteúdo se comparada a qualquer processo de raciocínio; o abertismo à compreensão do raciocínio alheio; o refinamento da capacidade de argumentar; a práxis da *inteligência evolutiva* (IE); a lapidação do conhecimento e entendimento do Cosmos; a instrumentalidade em prol da competência tarística; a irresistibilidade enquanto conclusão do ato de distinguir o prioritário; a capacidade de incluir a Cosmoética nas ações interassistenciais.

Parafatologia: o gradiente da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sistematização da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a instrumentalidade para o esquadrihamento dos fenômenos parapsíquicos; o coadjuvante da Autodesassediologia; a relativização do valor atribuído à vida material no confronto com as potencialidades de manifestações extrafísicas; a melhor interpretação e compreensão do conteúdo telepatizado; a abstração conteudística dos fenômenos simultâneos na pangrafia; o parafato de a apreensão da pararrealidade do Cosmos depender da rede de comparações entre os elementos nele contidos; o ato de crocheter os detalhes abstraídos da pararrealidade; as conclusões advindas dos confrontos entre fatos e parafatos; a ilação sobre a existência de raciocínio paralógico-paramatemático; a transcendência comunicativa através do conscienciês; o parafenômeno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo construção operatória-experiência*; o *sinergismo logicismo-matematicidade-abstracionismo*; o *sinergismo reflexão-lógica-discernimento*; o *sinergismo comparação-abstração-coerência*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da experimentação*; o *princípio da Conformática*; o *princípio inteligente de não ir contra os fatos*; o *princípio das múltiplas realidades conscienciais*; a *realidade observável ou vivencial dependendo primordialmente da realidade intraconscencial do observador*; o *princípio da complexidade consciencial*; o *princípio da omnicriticidade*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da Conformatologia*; o papel das teorias na prática; as *teorias de aprendizagem*; a *teoria da pensenização evoluída carregada no pen*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de aprimoramento dos atributos cerebrais*; a *técnica de confrontar conceitos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida diária*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; os *laboratórios de ensino e pesquisa*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o efeito da emoção na construção de forte sensação de certezas (apriorismose); o efeito da apriorismose no estiolamento do raciocínio lógico-matemático; a ampliação da lucidez enquanto efeito da exercitação do raciocínio lógico-matemático; o atilamento maior da autocognição como efeito da teática do ato de raciocinar; a construção do conceito de número pela criança enquanto efeito da aplicação do raciocínio lógico-matemático; o efeito da acuidade lógico-matemática no entendimento das mensagens veiculadas por meios de comunicação de massa; o efeito nocivo dos erros de raciocínio; o efeito do raciocínio lúcido na maturidade consciencial; o efeito da conjunção de vários tipos de raciocínio na cosmovisão pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses satisfazendo as articulações dos esquemas cognitivos; as neossinapses formadas a partir do raciocínio lógico-matemático; as neossinapses associadas à formação das memórias e aprendizados gerando conhecimentos.

Ciclogia: o ciclo operatório concreto-operatório abstrato; o ciclo organização-reorganização; o ciclo composição-decomposição-recomposição; o ciclo experiência-comunicação-conhecimento.

Enumerologia: a experiência lógico-matemática; a abstração lógico-matemática; a estrutura lógico-matemática; o modelo lógico-matemático; o conhecimento lógico-matemático; a capacidade lógico-matemática; a inteligência lógico-matemática. A simetria / assimetria; a concordância / discordância; a ausência / presença; o analogismo / antagonismo; a sinonímia / antonímia; a inclusão / exclusão; o todo / parte.

Binomiologia: o binômio senso crítico-atitude objetiva; o binômio admiração-discordância; o binômio dedução-indução; o binômio signo-ideia; o binômio significante-significado; o binômio correlação-causalidade; o binômio analogia-afinidade; o binômio relação de diferença-relação de semelhança; o binômio particularização-generalização; o binômio abstração empírica (conhecimento físico)-abstração reflexiva (conhecimento lógico-matemático).

Interaciologia: a interação causa-consequência; a interação análise-síntese; a interação flexibilidade interpretativa-capacidade avaliativa; a interação rede de ideias-associações lógicas; a interação cognição-afetividade; a interação experiência-estruturas mentais; a interação raciocínio receptivo-indutivo (representação)-raciocínio operativo-dedutivo (imaginação); a interação raciocínio lógico-matemático-representações sócio-valorativas; a interação raciocínio-memória.

Crescendologia: o crescendo intuição-compreensão-juízo estético; o crescendo evolutivo paciência-emoção-paciência-raciocínio; o crescendo cosmoético autocrítica-heterocrítica; o crescendo bom senso-discernimento; o crescendo raciocínio monofásico-raciocínio polifásico; o crescendo minidepurações-maxidepurações-omnidepuração; o crescendo ativação cerebral-ativação paracerebral; o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o ato de raciocinar sendo interdependente do trinômio (fatores) psicológico-social-biológico; o bloqueio da razão pelo trinômio fé-paixão-fanatismo; a antirrazão do trinômio medo-aversão-ódio; o trinômio lacuna conjectural-suposição errônea-falha de raciocínio; o trinômio (pensamento evolutivo) metodologia-raciocínio-conhecimento; o trinômio lógica-raciocínio-organização; a nuance conceitual no trinômio identidade-homomorfismo-equivalência; a gradação substancial no trinômio dessemelhança-antagonismo-incompatibilidade; as complexidades variacionais no trinômio ambiguidade-impermanência-amensurabilidade.

Polinomiologia: o polinômio interpretação matemática-análise de problema-proposição de hipóteses-elaboração de teorias; o polinômio raciocínio-análise-imaginação-associação de ideias; o polinômio enunciação-classificação-abstração-ação; o polinômio símbolos-números-letras-diagramas-figuras-palavras; o polinômio concentração-raciocínio-memória-agilidade mental-saúde mental-desempenho cerebral; o polinômio questionar-refletir-criticar-debater-avaliar-opinar; o polinômio concentrar-raciocinar-perceber-integrar; o polinômio comparar-relacionar-selecionar-julgar; o polinômio classificar-ordenar-associar-sintetizar.

Antagonismologia: o antagonismo crença / dúvida; o antagonismo lógica natural / lógica formal; o antagonismo autoconstruções mentais operativas / heterotreinamentos mnemônicos; o antagonismo raciocínio / repetição mecânica; o antagonismo raciocínio lógico-matemático / raciocínio da lógica matemática; o antagonismo raciocínio expandido / raciocínio restringi-

do; o *antagonismo avanço da razão / retrocesso do raciocínio*; o *antagonismo racionalização* (autossugestão pelo raciocínio) / *raciocinação* (ato imparcial de raciocínio).

Paradoxologia: o *paradoxo de identificar semelhança na diferença*; o *paradoxo de reconhecer a diferença na semelhança*; o *paradoxo do abstrato concreto*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço mentalsomático*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *criticofilia*; a *cognicofilia*; a *pesquisofilia*; a *cienciofilia*; a *definofilia*; a *cosmopensenofilia*.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Williams-Beuren* (SWB); a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito de somente a Matemática desenvolver o raciocínio lógico-matemático*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *abstracioteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *heuristicoteca*; a *cosmoteca*; a *ciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autorraciocinologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autocriticologia*; a *Diferenciologia*; a *Confrontologia*; a *Abstraciologia*; a *Holopercuciologia*; a *Teaticologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin intuitiva*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *raciocinador*; o *sistemata*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *escritor*; o *leitor*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *epistemólogo suíço Jean William Fritz Piaget* (1896–1980); o *projedor consciente*; o *voluntário*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a *raciocinadora*; a *sistemata*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *escritora*; a *leitora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *voluntária*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens humanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *raciocínio lógico-matemático básico* = a operação mental estabelecendo semelhanças e diferenças nos conteúdos da intrafisicalidade; *raciocínio lógico-matemático complexo* = a operação mental estabelecendo semelhanças e diferenças nos conteúdos da extrafisicalidade.

Culturologia: a *cultura humanística*; a *cultura científica*; os critérios sócio-culturais de *valoração*, *desejabilidade*, *preferência* e *crença* atuando junto com o *raciocínio lógico-matemático*

na construção da significação de mundo pelo sujeito; o respeito à *cultura pessoal do raciocinador*; a assimilação da *cultura da Parapercepciologia*.

Complementaridade. Sob o prisma da *Autorraciocinologia*, a construção do raciocínio lógico-matemático pela conscin efetiva-se no exercício indissociável e complementar com diversas outras operações mentais, ao modo destas 17, dispostas em ordem alfabética:

01. **Analogismo:** a identificação do predomínio das semelhanças.
02. **Antagonismo:** o reconhecimento do predomínio das diferenças.
03. **Associação:** a percepção da variação conjunta entre duas ou mais realidades observáveis, não necessariamente estabelecendo relação causal.
04. **Axipetação:** a extração dos elementos fundamentais do conceito, texto ou realidade.
05. **Classificação:** a separação de ideias, coisas ou pessoas em categorias, classes ou agrupamentos, de acordo com características comuns ou semelhantes (relação simétrica).
06. **Comparação:** a análise de semelhança e / ou diferença relativa ao observado.
07. **Conexão:** as ligações, vínculos, elos ou relações causais entre contextos.
08. **Consequencialidade:** a observação e cálculo dos efeitos das ações sobre os objetos.
09. **Decidibilidade:** a tomada de decisão entre alternativas viáveis.
10. **Estratégia:** a habilidade de traçar estratégia para solução de problemas contextuais.
11. **Generalização:** a enunciação de regra geral, induzida a partir da observação de diferentes ocorrências particulares.
12. **Interpretação:** a elaboração de relações entre signos e conteúdos, percepções de detalhes e ordenação das informações.
13. **Proporcionalidade:** o reconhecimento de equivalência entre situações distintas (a noção de invariância).
14. **Quantificação:** a atribuição de valor numérico em correspondência com a quantidade observada.
15. **Restrição:** a enunciação de regra particular, deduzida de enunciado geral.
16. **Seriação** (ou ordenação): a arrumação de itens em sequência, considerando-se algum critério de ordem estabelecido pela gradação ou alternância das diferenças (relação assimétrica).
17. **Sintetização:** a fusão de elementos distintos no todo coerente, preservando a legitimidade de cada parte.

Autodiscernimentologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, na ordem alfabética, 8 exemplos de contrapontos dilemáticos passíveis de a conscin autopesquisadora se deparar no decorrer da vida intrafísica, cuja análise de gradação e / ou limite entre as polaridades exige, pelo menos, a teática racional do raciocínio lógico-matemático:

1. **Autestima / orgulho.**
2. **Discrição / repressão.**
3. **Fofoca / glasnost.**
4. **Impactoterapia / estupro evolutivo.**
5. **Inspiração de amparador / recuperação de cons.**
6. **Intuição / telepatia.**
7. **Sinceridade / grosseria.**
8. **Sobreparamento / alienação.**

Hiperacuidade. Para desenvolver e aplicar com lucidez o raciocínio lógico-matemático, importa à conscin saber selecionar os elementos-chave das situações-problema, estando predisposta a confrontar os erros e acertos pessoais nas ações realizadas e despojar-se dos apegos conceituais identificados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o raciocínio lógico-matemático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
07. **Bipartição de raciocínio:** Conviviologia; Neutro.
08. **Confrontologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Falsidade objetal:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.
12. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Sistematicidade do associacionismo:** Associaciologia; Neutro.

A CONSCIN PODE ALCANÇAR RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO QUINTESSENCIADO, BASE PARA A PERSPICÁCIA AUTEVOLUTIVA, PARAPSÍQUICA E ASSISTENCIAL, BANINDO AUTOVALORES APRIORISTAS E PRECONCEITUOSOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega normalmente o raciocínio lógico-matemático de modo lúcido ou ainda se deixa influenciar por ideias *a priori*? Na escala de avaliação de 1 a 5, qual nível de refinamento do juízo lógico-matemático vem aplicando nas tomadas de decisão prioritárias?

Bibliografia Específica:

1. **Chakur**, Cilene Ribeiro de Sá Leite; *O Social e o Lógico-Matemático na Mente Infantil: Cognição, Valores e Representações Ideológicas*; 182 p.; 7 caps.; 38 enus.; 1 tab.; 105 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Arte & Ciência*; São Paulo, SP; 2002; páginas 7 a 31, 142, 165 e 220.
2. **Garrido**, Laércio M.; *Quero Continuar Gerente, e agora?: Manual Prático sobre a Gestão de Competências em Liderança. Como Aplicar, Aprender e Ensinar as Competências-chave do Líder Moderno*; 256 p.; 9 caps.; 256 enus.; 3 esquemas; 1 fórmula; 1 gráf.; 1 questionário; 4 siglas; 19 tabs.; 128 refs.; 12 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Nobel*; São Paulo, SP; 2004; páginas 151 a 154, 193 e 194.
3. **Horney**, Karen; *Nossos Conflitos Interiores: Uma Teoria Construtiva das Neuroses (Our Inner Conflicts: A Constructive Theory of Neurosis)*; trad. Octavio Alves Velho; 216 p.; 2 partes; 12 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 7ª Ed.; *Difel*; São Paulo, SP; 1982; páginas 119 a 127.
4. **Piaget**, Jean; & **Inhelder**, Bärbel; *O Desenvolvimento das Quantidades Físicas na Criança: Conservação e Atomismo (Le Développement des Quantités Physiques chez l'Enfant: Conservation et Atomisme)*; trad. Christiano Monteiro Oiticica; 360 p.; 12 caps.; 8 enus.; 3 tabs.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 1983; páginas 335, 357 e 359.

5. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 295.

R. N.

RACIOCÍNIO PROEXOLÓGICO (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *raciocínio proexológico* é a elaboração da autopensenação voltada para aplicação prática, racional, lógica e convergente às diferentes áreas da vida, com vistas a consecução da proéxis e o alcance do completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratiocinium*, “cálculo; avaliação”. Surgiu no Século XVII. A palavra *programação* vem do idioma Latim, *programma*, “publicado por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *programma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prographo*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Apareceu no Século XX. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Raciocínio proéxico. 2. Pensenação proexológica. 3. Hiperagudez consciencial proéxica.

Neologia. As 3 expressões compostas *raciocínio proexológico*, *raciocínio proexológico simples* e *raciocínio proexológico complexo* são neologismos técnicos da Autocognicologia.

Antonimologia: 1. Raciocínio instintivo. 2. Raciocínio lacunado. 3. Raciocínio materialista. 4. Autopensenação patológica. 5. Autopensenação equivocada.

Estrangeirismologia: a *apex mentis*; o *insight*; a *close mind*; o *gap* pensênico entre o *Curso Intermissivo* (CI) e a intrafisicalidade; a *selfperformance* proexológica; a *intelligentsia* da Cognópolis; a pessoa de *evolutionary profile*; as repercussões negativas dos raciocínios *a priori*; as autoconvicções *a priori*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Proexologia; o holopensene da consecução proexológica; os proexpensenes; a proexpensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o equilíbrio do materpensene pessoal; a autopensenação predominante no *pen*; a coesão íntima da maxipensenação; os ortopensenes; a busca da ortopensenedade pessoal permanente; a proéxis estruturando o holopensene pessoal e grupal; o megafoco pensênico para a consecução proexológica; a gestão equilibrada da autopensenedade; a criação dos holopensenes libertários; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; a autorreceptividade aos neopensenes; a seletividade da autopensenedade; a omniconvergência pensênica; a lisura do autopensene irretificável.

Fatologia: o raciocínio proexológico; a mentalidade coerente com as cláusulas pétreas proexológicas; o raciocínio polifásico calculado; o neorraciocínio fundamentado no *Curso Intermissivo*; o quociente evolutivo aplicado à interassistencialidade prioritária; as decisões tomadas de acordo com o raciocínio proexológico; o múnus proexológico pautando o raciocínio diuturno; a alfabetização proexológica possibilitando a leitura dos entrelinhamentos evolutivos; a variável prioridade evolutiva nas autodecisões; o foco na recomposição das interprisões grupocármicas; a análise aprofundada das próprias escolhas; a evitação da proposição falaciosa; a mentalidade abrangente; a inteligência aplicada na otimização do tempo nos afazeres da vida humana; a conscientização do nexos causal; o engajamento da consciência na maxiproéxis; a autofocagem nos próprios autodeveres; a concentração mental; a cosmovisão amplificadora; a coerência paradigmática; a evitação do porão consciencial; o controle do subcérebro abdominal; o atacadismo cons-

ciencial; o preço da assertividade do raciocínio lógico; a ação de hoje com repercussões futuras; a autovivência habitual, rotineira, ininterrupta e perduradora da consecução proexológica; a condição elitista do intermissivista; o raciocínio proexológico evitando os desvios de rota; a evitação da automanobra dilatatória; a força centrífuga das ideias; a autoconsciencialidade megacognitiva no mandato evolutivo; a autoconsciência da importância da vida humana atual; o megafoco do acerto interassistencial; a abnegação racional; o continuísmo nas gescons pessoais; a intensificação do rendimento nas ações proexológicas; a retidão intraconsciencial; a autossegurança na consecução das tarefas prioritárias; a eutímia genuína; a lucidez magnificada; a megaopção prioritária; a recuperação dos cons magnos; o vetor da catálise evolutiva; o indicador da bússola consciencial; a Hermenêutica da Evoluciologia; a *escala das prioridades evolutivas*; o *Manual da Proéxis*; a *Revista de Proexologia*; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência das parapercepções holossomáticas; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o taquipsiquismo na tomada de decisão; o ponto de vista multidimensional; a conexão com os amparadores extrafísicos; a tenepes na condição de fulcro de assistência ao público-alvo interassistencial; as inspirações provenientes da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a concretude do planejamento proexológico elaborado no CI.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Curso Intermissivo–tarefa intermissiva*; o *sinergismo autodiscernimento-autevolução*; a expansão do *sinergismo intelectual*; a expansão do *sinergismo lucidez-discernimento*; a instalação precoce do *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos* para a consecução proexológica; o *sinergismo dos benefícios adquiridos no Curso Intermissivo* colocados em prática no dia a dia.

Principiologia: o *princípio da lealdade intermissiva*; o *princípio da descrença* (PD) atuando na profilaxia dos desvios proexológicos; a aplicação do *princípio proexológico “isso não é para mim”* (omissuper); o *princípio decisório “na dúvida, abstenha-se”*; a assunção do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) com o firme propósito de cumprir a proéxis pessoal; o *princípio do megafoco mentalsomático*; a lógica assistencial e a Cosmoética como *princípios magnos embasando as decisões evolutivas*.

Codilogia: o *código pessoal de conduta proexogênica*; os *princípios conscienciológicos* inseridos teaticamente no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos interassistenciais*; os *códigos gerados pelo autabsolutismo aplicado*; os *códigos evolutivos dos intermissivistas*; os *códigos de valores pessoais*; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) enriquecendo o *código de autoposturas*.

Teoriologia: a existência atual valendo 15 vidas intrafísicas anteriores com base na *teoria da Era da Aceleração da História Humana*; a fixação intraconsciencial da *teoria-líder da Conscienciologia*; a *teoria da autorganização proexológica*; a importância do *1% de teoria e 99% de prática*; a *teática da interassistencialidade consciencial*; a *teoria da cláusula pétrea proexológica*; a *teoria da Acertologia*.

Tecnologia: a *técnica da ampliação da autocognição* aplicada ao rendimento proexológico; a *técnica do autoplanejamento proexológico*; a *técnica da criticidade cosmoética*; a *técnica da atenção plena*; a *técnica da agenda proexológica*; a aplicação das *técnicas evolutivas da invéxis e da recéxis*; as *técnicas de autodecisões proexológicas*; a *técnica da priorização do mais relevante* aplicada na ordenação da proéxis; a *técnica da rotina psicomotora proexológica*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* aperfeiçoando o raciocínio proexológico; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; a experiência de viver na Cognópolis enquanto *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida humana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: os efeitos benéficos do raciocínio proexológico; a expansão da paraperceptibilidade enquanto efeito do pensar proexológico; o efeito do raciocínio deontológico para vincar o *materpensene* intermissiológico; os efeitos dinâmicos na consecução proexológica; a lucidez enquanto efeito do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) na próxima ressoma; o convívio entre companhias evolutivas enquanto efeito da assunção proexológica; as catálises proexológicas enquanto efeitos da identificação dos aportes recebidos.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes do Curso Intermissivo; as paraneossinapses captadas dos amparadores; as neossinapses proexológicas vincadas na paragenética; as neossinapses das neideias das evidências das cláusulas proexológicas; as neossinapses influenciando na definição das prioridades proexológicas; as neossinapses intermissivas atuando como fiel da balança proexológica para a conscin lúcida; as neossinapses motivadas pela forma de raciocinar proexologicamente.

Ciclogia: o ciclo da quebra dos autocondicionamentos mentais; o ciclo raciocínio proexológico-completismo existencial; a qualificação do ciclo evolutivo interprisão-vitimização-recomposição-libertação; a realização proexológica de cada etapa do ciclo etário da vida humana; o raciocínio proexológico no ciclo receber-retribuir; o ciclo análise-síntese proexológica; o ciclo dos acertos proexológicos pessoais.

Enumerologia: o raciocínio multidimensional; o raciocínio mentalsomático; o raciocínio assistencial; o raciocínio cosmoético; o raciocínio intermissiológico; o raciocínio multiexistencial; o raciocínio cosmovisiológico.

Binomiologia: a análise do binômio indicadores proexológicos particulares-indicadores proexológicos gerais; a relevância proexológica do binômio cronêmica-proxêmica; a interpretação do binômio aporte existencial-diretriz proexológica; o binômio voliciolina-autocomprometimento intermissivo; o binômio compromisso intermissivo-responsabilidade maxiproexológica; o binômio Mentalsomatologia-Proexologia; o binômio raciocínio prioritário-rendimento proexológico.

Interaciologia: a interação Curso Intermissivo-radicação vitalícia na Cognópolis.

Crescendologia: os resultados evolutivos obtidos pela aplicação do crescendo prioridade-proatividade; o crescendo da mundividência pessoal; o crescendo da desassedialidade mentalsomática; o crescendo da capacidade de qualificar os hábitos pessoais; o crescendo diversidade de microinteresses-convergência de megainteresses; o crescendo do autaprimoramento no contínuismo laboral.

Trinomiologia: o trinômio pensênico do raciocínio tripartite pen-se-ne; o trinômio raciocínio-lógica-reflexão; o trinômio racionalidade-discernimento-Cosmoética; o trinômio racionalidade-adaptabilidade-calculabilidade; o trinômio racionalidade-prioridade-coerência.

Polinomiologia: a atuação diária do intermissivista pautada no polinômio racionalidade coerente-teática multidimensional-proatividade assistencial-consecução existencial.

Antagonismologia: o antagonismo inteligência evolutiva / primitivismo intelectual; o antagonismo racionalidade analítica / inspiração imaginativa; o antagonismo racionalidade conscienciológica / racionalidade cartesiana; o antagonismo racionalidade multidimensional / racionalidade eletrônica; a visão monocular e simplista do antagonismo razão / emoção; o antagonismo hiperacuidade / embotamento; o antagonismo abertismo consciencial / apriorismo; o antagonismo aceitação de responsabilidades / rejeição de responsabilidades; o antagonismo acriticismo / autodiscernimento.

Paradoxologia: o paradoxo de o intermissivista desperdiçar as responsabilidades multidimensionais favoráveis à autevolução.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia; a democracia pura desenvolvidora do raciocínio intermissivo; a política para o desenvolvimento do autodiscernimento; a lucidocracia; a parapsicocracia; a meritocracia na aquisição de paracognições de ponta.

Legislogia: as leis racionais da proéxis; a lei das cláusulas pétreas intermissivas; a lei do maior esforço mentalsomático; as leis parafisiológicas do paracorpo do autodiscernimento; a lei da sincronicidade no entendimento das múltiplas oportunidades evolutivas convergentes;

a *lei da maior inteligência* aplicada à manutenção da autolucidez; a *lei de causa e efeito* inserida nos esforços pessoais.

Filiologia: a *proexofilia*; *teaticofilia*; a *interassistenciofilia*; a *neofilia*; a *decidofilia*; a *priorofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a profilaxia das fobias desfavoráveis à lucidez.

Sindromologia: o combate à *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a ausência da *apriorismomania*; a erradicação das manias baratroféricas.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *cognoteca*; a *volucioteca*; a *cosmoconsciencioteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autocogniciologia*; a *Proexologia*; a *Intermissiologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Teaticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intráfísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projetera consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetrógrafa*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens intraconscienciológus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *raciocínio proexológico simples* = o do *intermissivista pouco convicto* quanto aos próprios valores evolutivos; *raciocínio proexológico complexo* = o do *intermissivista coerente aos princípios evolutivos* firmados no *Curso Intermissivo*.

Culturologia: a *cultura assistenciológica*; a *cultura proexológica*; a *cultura autopesquística conscienciológica*; a *cultura autorrevezamental*.

Taxologia. Do ponto de vista da *Proexologia*, nas esferas da vida humana, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 decisões e respectivas especialidades, fundamentadas no raciocínio

proexológico, inteligentes, avançadas e favoráveis a todo intermissivista, homem ou mulher, com o propósito da consecução da autoproéxis:

01. **Assistenciologia:** os assistidos *acima* dos caprichos pessoais.
02. **Autorganizaciologia:** a autogestão proexológica *acima* da dispersão patológica.
03. **Comunicologia:** a ampliação da erudição *acima* das conversas frívolas.
04. **Conviviologia:** o convívio com as amizades raríssimas *acima* das ociosidades sociais.
05. **Duplologia:** a dupla evolutiva (DE) *acima* do casal incompleto.
06. **Evoluciologia:** o avanço na escala evolutiva *acima* de títulos academicistas.
07. **Experimentologia:** a radicação vitalícia *acima* do nomadismo irracional.
08. **Gesconologia:** a gescon *acima* da prole.
09. **Intrafisicologia:** a residência proexogênica (*Proexarium*) *acima* da residência vulgar.
10. **Mentalsomatologia:** as ações mentaissomáticas *acima* do psicossoma.
11. **Monetariologia:** a construção do pé-de-meia inteligente *acima* da ganância acumulativa.
12. **Multidimensiologia:** a vivência multidimensional *acima* do materialismo.
13. **Reciclonologia:** as recins contínuas *acima* da vivência da *síndrome de Gabriela*.
14. **Somatologia:** os cuidados com o corpo físico *acima* da negligência autocida.
15. **Verponologia:** os *insights* verponológicos *acima* das ideias miméticas estagnadoras.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o raciocínio proexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Filial cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
11. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

O RACIOCÍNIO PROEXOLÓGICO INDICA ELEVADO GRAU DE HOLOMATURIDADE DA CONSCIN INTERMISSIVISTA, BALIZANDO AS AÇÕES E DECISÕES NO CUMPRIMENTO SATISFATÓRIO DAS CLÁUSULAS PÉTREAS DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega diuturnamente o raciocínio proexológico de maneira lúcida e coerente com os *princípios intermissivos*? Quais foram os resultados obtidos em termos de produção assistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Mascarenhas, Milena; & Hernandes, Vânia;** Orgs.; *Projeto de Vida para Jovens*; pref. Ryon Braga; revisores Alvarez Dantas; *et al.*; 208 p.; 4 caps.; 34 citações; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 103 enus.; 7 exemplos; 27 exercícios; 2 fluxogramas; 2 fotos; 3 ilus.; 12 microbiografias; 7 tabs.; 4 técnicas; 5 *websites*; 86 refs.; 17 webgrafias; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015. páginas 18 a 56.

2. **Revista Proexologia**; Anuário; Vol. 1; N. 1; 100 enus.; 8 ilus.; 25 tabs.; 28 *websites*; 75 refs.; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 43 a 115.

M. M.

RACIONALIDADE COMPLETA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalidade completa* é o uso teático da razão ou racionalidade, lógica ou logicidade, e discernimento de modo integral, total, sem descontinuidade, o tempo todo, em toda parte, a respeito de tudo, a condição mais problemática para o ser humano, homem ou mulher, vivenciar e sustentar.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *completo* provém do mesmo idioma Latim, *completus*, “completo; completado; cheio; pleno; cumprido; feito; satisfeito”, de *complere*, “completar; encher; preencher; recrutar; cumprir; acabar; concluir; terminar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Racionalidade total. 2. Racionalidade integral. 3. Racionalidade contínua.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *racionalidade*: *irraciocinada; irraciocinado; irracionalidade; irracional; irracionalidade; irracionalismo; irracionalista; irracionalística; irracionalístico; irracionalizar; irracionalável; racional; racionalismo; racionalista; racionalização; racionalizada; racionalizado; racionalizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *racionalidade completa*, *racionalidade completa ignorada* e *racionalidade completa autoconsciente* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Racionalidade incompleta. 2. Racionalidade descontínua. 3. Racionalidade parcial.

Estrangeirismologia: o *Intentionarium*; o *Recexarium*; o saldo do *curriculum vitae* multiexistencial; o *superavit*; o *must*; a *apex mentis*; o *background* consciencial; as *smart choices*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à manutenção da holomaturidade consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal dos ortopenses evolutivos; a ortopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o nexopenses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a racionalidade predominante no *pen*; a linearidade autopensênica; a autopensenização cosmoética.

Fatologia: a racionalidade completa; as operações racionais das associações de ideias; o calculismo cosmoético; a cognoscência racional; as otimizações racionais; a racionalidade como a primoprioridade (*pripri*); a coragem racional; o megafoco pessoal racional; a imaginativa racional; as demonstrações racionais; as justificativas racionais; o fato de não haver evolução consciencial sem racionalidade; as racionalidades retilíneas; a sistematização pensamental; a autocapacidade dedutiva; o autodiscernimento possível; as racionalidades interassistenciais; a renúncia racional assistencial; a pré-análise racional das coisas; a postura mais racional no universo da saúde consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a racionalidade completa quanto à intrafiscalidade da pré-CL.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoviológico paracérebro-cérebro*.

Principiologia: o *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo; o princípio racional de não ir contra os fatos*.

Codigologia: a inteligência no embasamento do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* objetivando a completude máxima da racionalidade atual.

Teoriologia: a *teoria da robéxis* ainda dominando a Socin em geral; a *teoria da consciência poliédrica*.

Tecnologia: a *técnica de evitação do subcérebro abdominal; a técnica da concentração mental; as técnicas projetivas; as técnicas do desenvolvimento parapsíquico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pense-nologia; o Colégio Invisível dos Cosmanalistas*.

Efeitologia: a evitação dos *efeitos nocivos da abstração dispersiva; a evitação dos efeitos nocivos dos erros de raciocínio; os efeitos autenganadores das racionalidades incompletas; os efeitos evolutivamente potencializadores da vontade inquebrantável acionada pela racionalidade cosmoética*.

Ciclogia: a extinção do *ciclo pessoal de autofagia do uróboro; o ciclo problema-diagnóstico-alternativas-implementações-solução*.

Enumerologia: a *omnicriticidade; a omnicriteriosidade; a omnicientificidade; omniponderabilidade; a omnidimensionalidade; a omnicognoscibilidade; a omnicompreensibilidade*. A matéria primeira; a ideia adventícia; o juízo analítico; o princípio de casualidade; a dúvida metódica; a filosofia perene; o realismo científico

Binomiologia: o *binômio cognoscível-incognoscível; o binômio holanálise-holossíntese; o binômio coerência-consistência; o binômio regras-exceções; o binômio cosmovisão-cosmoconsciência*.

Interaciologia: a *interação racionalidade completa–conhecimento integral–interpretação realística; a interação limites autocognitivos–limites mateológicos–autorracionalização limitada*.

Crescendologia: o *crescendo erro-correção; o crescendo devaneio-reflexão-neoideia; o crescendo evolutivo na abrangência da autorracionalidade; o crescendo evolutivo das variáveis analíticas consideradas na autabordagem às realidades universais; o crescendo evolutivo aproximando gradativamente a autorracionalidade à lógica do Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio racionalidade-logicidade-discernimento; o trinômio da automatidade descondicionamento-desrepressão-dessacralização*.

Polinomiologia: o *polinômio percepção-cognição-intelecção-experiência*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade consciencial / imaturidade consciencial; o antagonismo paracerebralidade / subcerebralidade; o antagonismo verdade / ficção; o antagonismo debate racional / fricção hermenêutica; o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo racionalidade / credulidade; o antagonismo predomínio do mentalsoma / predomínio dos sentidos do soma*.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a *lei do maior esforço na evitação de simplificações reducionistas na auto-compreensão do Cosmos; a vivência das leis racionais da proéxis*.

Filiologia: a *raciocinofilia; a cogniciofilia*.

Holotecologia: a *cognoteca; a criticoteca; a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a raciocinoteca; a logicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Raciocinologia; a Erudiciologia; a Autocriteriologia; a Holomaturologia; a Autexperimentologia; a Autocritiologia; a Autodefinologia; a Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racionalidade completa *ignorada* = a da conscin fiel religiosa lavada cerebralmente; racionalidade completa *autoconsciente* = a da conscin já vivendo teaticamente a condição da multidimensionalidade consciencial.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autodiscernimentologia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 itens do confronto explícito entre a racionalidade completa e a racionalidade incompleta ou parcial, em geral:

Tabela – Confronto Racionalidade Completa / Racionalidade Incompleta

N ^{tos}	Racionalidade Completa	Racionalidade Incompleta
01.	Autodeterminação	Incontáveis fobias e tabus
02.	Ciência (Medicina)	Religião (Teocracia)
03.	Ecologia Terrestre	Poluição terrestre
04.	Hidrologia (água potável)	Toxicomanias
05.	Lógica humana	Ilogicidade teológica
06.	Nutricionismo científico	Obesidade pandêmica
07.	Paz (não violência)	Guerras (belicismo)

N ^{os}	Racionalidade Completa	Racionalidade Incompleta
08.	Percepção holossomática	Antiparapsiquismo
09.	<i>Princípio da descrença</i>	Superstições
10.	Sexologia	Pedofilia

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a racionalidade completa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
10. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA RACIONALIDADE HUMANA EXIGE SER DIVULGADA COM INSISTÊNCIA, POIS NÃO PREDOMINA NA SOCIN, AINDA PATOLÓGICA, NA QUAL O MEGA-HOSPITAL SE MANTÉM À FRENTE DA MEGAESCOLA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é governado pela racionalidade? Qual delas: a completa ou a parcial?

RACIONALIDADE DESPERTOGÊNICA (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalidade despertogênica* é a qualidade ou o atributo propulsor da condição do ser *desassediado permanente total* (desperto), expresso pela conscin, homem ou mulher, ao empregar o raciocínio lógico e a autocognição racional de modo teático, cosmoético e autodesassediador, em prol da interassistencialidade lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivada de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e esta de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *gênos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 1. Racionalidade em prol da desperticidade. 2. Racionabilidade despertológica. 3. Teática da razão pró-despeticidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *racionalidade despertogênica*, *racionalidade despertogênica incipiente* e *racionalidade despertogênica avançada* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Irracionalidade antidespeticidade. 2. Irracionalidade involutiva. 3. Emocionalidade assediadora.

Estrangeirismologia: a racionalidade expressa no *modus operandi* do ser desperto; a razão em prol do *turning point* evolutivo; a *open mind* da conscin racional; o *upgrade* consciencial pelas energias conscienciais (ECs); o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *slow motion* em prol da reflexão pertinente; o *insight* autodesassediador diuturno; as *smart choices* despertogênicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência da racionalidade fomentando a despeticidade pessoal.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Penso, posso autodesassediar-me. Razão: lógica autassistencial. Raciocínio: lampejo autotarístico. Racionalidade significa verdade. Razão significa coragem. Raciocinemos na escuridão. Sejamos racionalistas multidimensionais.*

Coloquiologia: a pessoa *atenada*; a pessoa *ligada*; a conscin *cabeça*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Racionalidade.** Quanto maior a **racionalidade**, mais complexa a consciência para os outros e mais simples para si própria”. “*O instinto, a emoção, o entusiasmo, o impulso, a crença, o achismo e a imaginação* jamais devem triunfar sobre a **racionalidade**”.

2. “**Razão.** Os **Seres Humanos** erram com as paixões e acertam com a razão, o raciocínio e o autodiscernimento”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da racionalidade evolutiva; o holopensene pessoal da autodesassedialidade; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; o holopensene pessoal da

cosmoeticidade; os energopenses; a energopensidade; o *ene* subordinado ao *pen* do pensene; a autopensenização predominante no *pen*; a coesão íntima da maxipensização; a autorrefratariedade autopensênica; os patopenses; a patopensidade; o materpensene anticosmoético em defesa própria; a autovitimização enraizada contaminando o holopensene pessoal; a impaciência latente afetando o holopensene circundante; a qualificação da autopensenização; o prumo ortopensênico; a autopensenização linear; a paratransusão ortopensênica; os ortopenses; a ortopensidade ancorada na intencionalidade interassistencial; a autoortopensidade volitiva; a vivência diuturna da autopensidade do ser desperto; a busca da ortopensidade pessoal permanente.

Fatologia: a racionalidade despertogênica; o uso da racionalidade a favor da autodesassidialidade; a teática da logicidade em prol da evolução pessoal e grupal; a racionalidade cosmoética; a mentalsomaticidade; a propensão para encarar fatos e ideias de ponto de vista puramente racional; o domínio das reações emocionais; a autorrefratariedade emocional; a racionalidade sendo a base de todo processo efetivo de mudança; as ponderações cosmoéticas; o raciocínio lógico permeando a cotidianidade; a autorreflexão embasando o comportamento e a cognição pessoal; a eliminação dos conflitos intraconscienciais; o autorado conscienciológico; as benesses autorais; a autorreflexão profunda eliminando as apriorismoses e os medos; a omnigradação realística dos diferentes níveis da *Escala Evolutiva das Consciências*; os 15 megatrafores pró-autodespeticidade; a busca pelo real controle das ações pessoais; a incorruptibilidade; a imperturbabilidade; o sobrepassamento sem autocorruptões; os mata-burros evitáveis; os “escorregões” dispensáveis; a falta de prioridade evolutiva indicando a falta de racionalidade fundamental; o fato de a cognição e o comportamento serem frequentemente regulados pelos processamentos cerebrais inconscientes; a avareza cognitiva; as reciclagens intraconscienciais demarcando a trilha autevolutive; a autoconsciência quanto às próprias sensações e emoções; a eliminação das condições conscienciais indesejáveis; a autolucidez quanto aos estágios holossomáticos; a saída do estágio psicossomático-mentalsomático rumo ao estágio mentalsomático; a fixação da racionalidade ininterrupta; a hipótese do aporte genético dos Serenões; a racionalidade multidimensional superando o racionalismo científico comum; a racionalidade, a lógica e a maturidade sendo “filhas gêmeas” do autodiscernimento; a racionalidade enquanto maior alavanca da evolução consciencial.

Parafatologia: a autoconsciência da paracerebralidade; o mentalsoma superintendendo a racionalidade; a conexão homeostática cérebro-paracérebro; a racionalidade multidimensional; a hiperacuidade energética; a prática diuturna do estado vibracional (EV) profilático; a tares multidimensional; a tenepes enquanto recurso despertogênico; o mitridadismo interassistencial parapsíquico; os extrapolacionismos parapsíquicos em prol da despeticidade; o auxílio da blindagem energética pessoal a partir da rotina tarística; o parapsiquismo intelectual; a sinalética energética e parapsíquica pessoal crescente; a rotina interassistencial multidimensional; os campos bioenergéticos elucidando as razões evolutivas; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); os desbloqueios encefálicos em prol da despeticidade; o bloqueio zero; a paracerebralidade ascendente da conscin pré-desperta; as inspirações despertogênicas do amparo extrafísico de função; a autodefesa energética vivenciada; a ampliação lúcida da tara parapsíquica; a gradação ascendente e multidimensional da Autocogniologia; a Paragenética; a paracerebralidade dos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade interassistencial–disponibilidade energossomática*.

Principiologia: os *princípios hauridos no Curso Intermissoivo pré-ressomático*; o *princípio da descrença* (PD) embasando a racionalidade despertogênica; o *princípio evolutivo do primado da razão sobre a emoção*; o *princípio pessoal de respeito aos autolimites*; o *princípio da irresistibilidade perante a racionalidade evolutiva avançada*; o *princípio da lógica cosmoética expandindo a racionalidade consciencial*; o *princípio da racionalidade como base na busca evolutiva*.

Codigologia: a vivência teática, entrosada, do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), do *código duplista de Cosmoética* (CDC) e do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da cláusula da desperticidade presente na proéxis da conscin não desperta*; a *teoria como 1% e a vivência como 99% da realização evolutiva*; a *teoria da desperticidade* proposta em 1989; a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria da evolução em grupo*.

Tecnologia: a *técnica da vivência coexistencial do binômio admiração-discordância*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; as *técnicas da reeducação emocional*; a *ampliação da taxa pessoal de acertos a partir da técnica do equívocograma*; a *técnica da paciência cosmoética*; as *técnicas de aprimoramento mentalsomático*; as *técnicas conscienciográficas autoprescritivas*; as *técnicas volitivas de autossuperação*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico despertogênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Despertos*.

Efeitologia: os *efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma*; os *efeitos desassediadores das dinâmicas parapsíquicas e dos cursos de campo da Conscienciologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas no Curso Intermissivo pré-ressomático* como ponto da viragem evolutiva.

Ciclogia: o *ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*; o *ciclo da autolucidez irracionalidade pré-humana–racionalidade humana–pararracionalidade multidimensional*; o *ciclo assédio-desassédio*; o *ciclo holobiográfico assedialidade-despeticidade*; os *5 ciclos (Curso Intermissivo–tenepes–epicentrismo–despeticidade–compléxis)*; o *ciclo horas-semanas-anos*; a *despeticidade enquanto marco evolutivo no ciclo holossomático*.

Enumerologia: a *racionalidade da consréu*; a *racionalidade da isca inconsciente*; a *racionalidade do tenepessista*; a *racionalidade do intermissivista*; a *racionalidade do epicon lúcido*; a *racionalidade do conscienciólogo*; a *racionalidade do pré-desperto*.

Binomiologia: o *binômio soltura energossomática–soltura mentalsomática*; o *binômio admiração-discordância*; a *teática do binômio heteroperdoamento–autoimperdoamento*; o *binômio sistema automático (impulsivo)–sistema consciente (reflexivo)*; o *binômio autodesassedialidade–interassistencialidade*; o *binômio imperturbabilidade–sobrepairamento*; o *binômio autocontrole energossomático–autocontrole emocional*; o *binômio Paradiireito–Paradever*; o *binômio (dupla) construtivo conscin mentalsomática–conscin amparadora*.

Interaciologia: a *interação racionalidade–bom humor*; a *interação racionalidade contínua–despeticidade*.

Crescendologia: o *crescendo irracionalidade pré-humana–racionalidade humana–pararracionalidade multidimensional*; o *crescendo autodefesa–interassistencialidade*; o *crescendo homeostasia holossomática estável–interassistencialidade parapsíquica avançada*; o *crescendo autocontrole–autodisciplina–autodomínio holossomático*; o *crescendo autodesassédio–despeticidade*; o *crescendo autopontidão energossomática–despeticidade*; o *crescendo evolutivo aproximando gradativamente a autorracionalidade à lógica do Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio ponderação–lógica–racionalidade*; o *trinômio lucidez–lógica–verdade*; o *trinômio domínio bioenergético–pacificação emocional–racionalidade multidimensional*; o *trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo*; o *trinômio Voliciologia–Intencionologia–Determinologia*; o *trinômio hiperacuidade–priorização–manutenção*; o *trinômio autodiscernimento evolutivo–autodisponibilidade interconscinial–autopontidão assistencial*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso-ma entrosado homeostaticamente*.

Antagonismologia: o *antagonismo compreensão / impaciência*; o *antagonismo verdade / ficção*; o *antagonismo acepção anticosmoética / seleção cosmoética*; o *antagonismo calma / afobamento*; o *antagonismo planejamento / impulsividade*; o *antagonismo autobeligerância / anticonflitividade*; o *antagonismo hostilidade / cordialidade*; o *antagonismo autassedialidade / autodespeticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o Homo sapiens não ser necessariamente racional*; o *paradoxo da racionalização da irracionalidade*.

Politicologia: a conscienciocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a racionocracia.

Legislogia: a *lei dos direitos interconscienciais*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *vi-ênça das leis do Paradireito*.

Filiologia: a *racionofilia*; a *voliciofilia*; a *neofilia*; a *priorofilia*; a *energofilia*; a *evolu-çiofilia*; a *desassediofilia*.

Sindromologia: a superação dos resquícios da *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Mitologia: o descarte de todos os mitos e mitificações.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *energossomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *conscien-çioteca*; a *evolucionoteca*; a *experimentoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Despertologia*; a *Autevolucionologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapercepcologia*; a *Multidimensiologia*; a *Conviviologia*; a *Mentalso-matologia*; a *Racionologia*; a *Holomaturologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin racional*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfisico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-tivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciografologista*; o *conscienciólogo*; o *conscien-çiómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplaris-ta*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *siste-mata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intráfisica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolu-tiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *conscienciografologista*; a *consciencióloga*; a *conscienciô-metra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proe-xista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tene-pessista*; a *ofixista*; a *parapercepciolista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *racionalidade despertogênica incipiente* = a da *conscin tenepessável*, je-juna quanto ao emprego da razão a favor da *autodespeticidade*; *racionalidade despertogênica avançada* = a do *tenepessista veterano*, empregando a razão discernida em prol da *autodespeticidade*.

Culturologia: a cultura multidimensional; a cultura da Energossomatologia; a cultura do poder interassistencial do tenepessismo; a cultura da autossustentabilidade energética; a cultura da Autodesassediologia; a cultura da racionalidade máxima; a Holocultura da Raciocinologia.

Travões. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, 20 impedidores da racionalidade despertogênica, promotores de travões e bloqueios bioenergéticos, a serem reciclados pela conscin pré-desperta:

01. **Agressividade:** a hostilidade; a belicosidade.
02. **Ansiosismo:** o açodamento; a afobação; a irreflexão.
03. **Autorrepressão:** a contenção antievolutiva; a inibição dos trafores pessoais.
04. **Autovitimização:** a mania de inferiorização; os ganhos secundários.
05. **Dependência:** o comodismo.
06. **Dramatização:** o exagero emocional; o sofrimento desnecessário.
07. **Esquiva:** a ingratidão; a desassistencialidade.
08. **Fechadismo:** o egocentrismo; o mundinho pessoal impenetrável.
09. **Impaciência:** a intranquilidade; o desassossego; a falta de empatia.
10. **Inautenticidade:** a incoerência; a incongruência; o autengano.
11. **Irritabilidade:** o aborrecimento; a irascibilidade; o mau humor; a distímia.
12. **Mágoa:** a amargura; o ressentimento; o cotoveloma; o melindre; o rancor.
13. **Medo:** o temor; a preocupação exagerada; o receio infundado.
14. **Megalomania:** a macromania; a supervalorização mórbida de si mesmo.
15. **Orgulho:** a soberba; a imodéstia; a presunção; o excesso de amor-próprio; a arrogância.
16. **Pessimismo:** o negativismo; o catastrofismo.
17. **Religiosidade:** o dogmatismo; a canga religiosa.
18. **Subserviência:** a submissão voluntária; o servilismo; a subjugabilidade; a genuflexão; a humildade.
19. **Teimosia:** a exacerbação; a rigidez; a inflexibilidade; o radicalismo.
20. **Trafarismo:** a abordagem do pior; a apreensão parcial da nosografia.

Motivação. Consoante a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, 13 motivos para a conscin autopesquisadora buscar a manutenção diuturna da racionalidade em prol da desperticidade:

01. **Autepicentrismologia:** a conquista e depuração do epicentrismo consciencial.
02. **Autodesassediologia:** a ampliação da manutenção cotidiana do autodesassédio.
03. **Autorreciclogia:** a condição prazerosa de vivenciar as autossuperações.
04. **Autotraforologia:** a valorização da versão existencial atual, pós-*Curso Intermissoivo*.
05. **Interassistenciologia:** a expansão da tara parapsíquica pessoal.
06. **Intermissiologia:** o estreitamento com a paraprocedência intermissiva.
07. **Magnoproexologia:** a satisfação íntima da vivência lúcida em prol da magnopró-éxis.
08. **Maxiproexologia:** a desenvoltura próéxica a favor do êxito do compléxis grupal.
09. **Pararreurbanologia:** a autoqualificação para a colaboração efetiva nas reurbexes e reurbins.
10. **Pré-Intermissiologia:** o desenvolvimento da liderança pessoal multidimensional.
11. **Psicossomatologia:** a compreensão, a depuração e a qualificação das emoções pessoais, em prol dos sentimentos elevados.
12. **Tenepessologia:** a potencialização da tarefa energética pessoal.
13. **Voluntariologia:** o aprimoramento interassistencial conscienciocêntrico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a racionalidade despertogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
04. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Compensação intraconsciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
07. **Magnoproéxis:** Magnoproexologia; Homeostático.
08. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Pré-despeticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
10. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Recurso pró-despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
14. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

A RACIONALIDADE DESPERTOGÊNICA IMPULSIONA ATITUDES, ENERGIAS E EMOÇÕES DO PRÉ-SERENÃO A POSICIONAMENTOS COTIDIANOS EVOLUTIVOS E AUTODESASSEDIANTES, A FAVOR DA MAGNOPROÉXIS PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza e vivencia rotineiramente o atributo da racionalidade? Na escala de 1 a 5, qual o empenho mantido no emprego lúcido da razão em busca da autodespeticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Cosenza, Ramon M.;** *Por que Não somos Racionais: Como o Cérebro faz Escolhas e toma Decisões*; 128 p.; 9 caps.; 13 enus.; 119 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2016; páginas 26, 37, 40, 66 e 67.
2. **Daou, Dulce;** *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 177, 181 e 210.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 302, 386, 390, 425 e 630.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1414, 1418 e 1419.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 295.

D. D.

RACIONALIDADE EMPÍRICA CONSCIENCIOLÓGICA (HOLOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalidade empírica conscienciológica* é a totalidade resultante da *interação sinérgica do fator inteligente (racional)–fator experimental (empírico)* vivenciado de maneira ortopensênica, cosmoética, multidimensional-conscienciocêntrica, teática e contínua pelo autopesquisador parapsíquico, intermissivista, lúcido, conforme as diretrizes investigativas do Paradigma Consciencial visando a produção de neoverpons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *racionalidade* procede do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade raciocinar”. Apareceu no Século XIX. O termo *empírico* provém do mesmo idioma Latim, *empiricus*, “que se guia pela experiência”, adaptado do idioma Grego, *empeirikós*, e conexo a *empeiria*, “experiência”. Surgiu no Século XVII. A palavra *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Racional-experimentalismo multidimensional. 2. Racional-Experimentologia. 3. Fonte do conhecimento conscienciológico. 4. Lucidez experimental parapsíquica. 5. Lógica da pesquisa conscienciológica. 6. Ortopensividade experimental cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *racionalidade empírica conscienciológica*, *racionalidade empírica conscienciológica teórica* e *racionalidade empírica conscienciológica teática* são neologismos técnicos da Holopesquisologia.

Antonimologia: 1. Racionalidade empírica convencional. 2. Fonte do conhecimento fiscalista. 3. Discernimento experimental eletrónico. 4. Racionalização materiológica. 5. Realismo convencional. 6. Dogmatismo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* parapsíquico lúcido vivenciado; o *Cosmocognitarium*; o *breakthrough* mentalsomático.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento experimental quanto à holomaturidade da paraperceptibilidade cosmoética e teática.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da racionalidade experimental cosmoética; os ortopenses; a ortopensividade; os nexopenses; a nexopensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os logicopenses; a logicopensividade; os raciocinopenses; a raciocinopensividade; os prioropenses; a prioropensividade; os evolucioenses; a evolucioensividade; os megapenses; a megapensividade; os parapenses; a parapensividade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a racionalidade empírica conscienciológica; o discernimento-experimental conscienciológico; a autovivência multidimensional lúcida; a fonte do conhecimento polimático consciencial; a cognoscência conscienciológica experimental; a racionalidade empírica interassistencial; as otimizações racional-empíricas da Conscienciologia; as pesquisas racional-empíricas conscienciológicas prioritárias; a heurística racional-empírica da Conscienciologia; as demonstrações racional-empíricas conscienciológicas; as justificativas racional-empíricas da Conscienciologia; as confutações racional-empíricas da Conscienciologia; as comprovações racional-empíricas da Conscienciologia; as hipóteses racional-empíricas da Conscienciologia; o megafoco pessoal da racional-empíria conscienciológica; a origem racional-empírica das neoverpons; os fatores vivenciais lógicos facilitando o cumprimento da proéxis; o fato de não haver evolução cons-

ciencial sem racionalidade experimental; a autocapacidade dedutiva e indutiva do autopesquisador parapsíquico lúcido; o autodiscernimento experimental do autopesquisador conscienciológico; a pós-análise racional-empírica dos fatos e parafatos formadores das neoverpons; a teática racional-empírica aplicada à Tudologia Cósmica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autoparapsiquismo interassistencial vivenciado; a autoparavivência projetiva lúcida; a autoparavivência na condição de cosmoconsciência; a alavancagem da pesquisa racional-empírica promovida pelos *insights* assimilados da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) e dos amparadores extrafísicos; a pangrafia autoconsciente; a reilinearidade da lógica-empírica multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo criativo razão-experiência*; o *sinergismo reflexão científica-experimentação científica*; o *sinergismo autovivência-autodiscernimento*; o *sinergismo vivência lúcida-completismo existencial* (compléxis).

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da autopesquisa racional-empírica*; os *princípios multidimensionais-conscienciocêntricos*; o *princípio da verpon*; o *princípio da autenticidade cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do conhecimento conscienciológico*; a *teoria da coerência aplicada ao autexperimento*.

Tecnologia: as *técnicas argumentativas da lógica experimental*; as *técnicas paradidmáticas*; a *técnica da tares*; a *técnica do dissentimento*; a *técnica do debate*; a *técnica da dialética*; a *técnica da polêmica*; a *técnica da réplica*; a *técnica da tréplica*; a *técnica da refutação*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado dedicado à holopesquisa conscienciológica*; o *voluntariado e paravoluntariado teático*; o *voluntariado e paravoluntariado cosmoético-interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiology*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores e Parapesquisadores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Parapsíquicos*.

Efeitologia: os *efeitos da autovivência mentalsomática gerando neoverpons*; o *efeito halo das autopesquisas multidimensionais*.

Neossinapsologia: a *lógica experimental gerando neossinapses*; as *neossinapses alavancando as pesquisas experimentais lúcidas*.

Ciclogologia: o *ciclo autexperimentação-exame-conclusão*; o *ciclo experimento-diagnóstico-neoverpon*; o *ciclo pesquisa-debate-consenso*.

Enumerologia: o *planejamento racional-empírico*; as *evidências racional-empíricas*; a *análise racional-empírica*; as *soluções racional-empíricas*; a *síntese racional-empírica*; a *corroboração racional-empírica*; a *refutação racional-empírica*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento-autexperimentação*; o *binômio paravivência-autorreflexão*; o *binômio razão-paravivência*; o *binômio autopesquisa-autolucidez*; o *binômio holanálise-holossíntese*; o *binômio coerência-consistência*; o *binômio neorrealidade-neovivência*.

Interaciologia: a interação autexperimentação-autocompreensão; a interação evidência-investigação-neoverpon; a interação pesquisa teática-conclusão; a interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade; a interação pesquisística profunda consciência pesquisadora-objeto de pesquisa.

Crescendologia: o crescendo discernimento empírico-solução científica; o crescendo pesquisa empírica monodimensional-pesquisa empírica multidimensional; o crescendo autovivência-autorreflexão-síntese.

Trinomiologia: o trinômio inteligência evolutiva-autexperimentação-neoverpon; o trinômio ideia original-experimentação-síntese; o trinômio Central Extrafísica da Verdade-experiência lúcida-neoverpon; o trinômio experiência-racionalidade-acerto; o trinômio autodiscernimento-autovivência-solução; o trinômio observação-intranálise-hipótese; o trinômio verpon-refutação-neoverpon; o trinômio autovivência-autoexperimentação-autorreflexão; o trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas.

Polinomiologia: o polinômio autexperimentação-autorreflexão-elaboração-conclusão; o polinômio vivenciar-examinar-compreender-solucionar; o polinômio observar detidamente-investigar rigorosamente-inquirir escrupulosamente-analisar pacientemente; o polinômio detectar-esmiuçar-descobrir-formalizar; o polinômio induzir-deduzir-revisar-aprofundar; o polinômio vislumbrar-compreender-embasar-teorizar; o polinômio descrenciológico questionar-criticar-refutar-debater-investigar; o polinômio autolucidez-lógica-coerência-experiência-solução; o polinômio racionalidade-cientificidade-teaticidade-prioridade.

Antagonismologia: o antagonismo racional-empirismo conscienciológico / racional-empirismo eletrônótico; o antagonismo racional-empirismo / dogmatismo; o antagonismo racionalismo experimental / racionalismo especulativo; o antagonismo racionalidade vivenciada / irracionalidade teórica; o antagonismo racional-empirismo / ilusão; o antagonismo coerência experimental / incoerência teórica; o antagonismo ideias inatas / ideias fixas; o antagonismo autexperiência / achismo; o antagonismo experiência prática / experiência teórica; o antagonismo verponismo / dogmatismo; o antagonismo verpon / especulação; o antagonismo debate racional / fricção hermenêutica; o antagonismo Pesquisologia / Mateologia.

Paradoxologia: o paradoxo de o racional-empirismo ser fonte e, ao mesmo tempo, diferenciador entre o conhecimento conscienciológico e o convencional.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; a teaticocracia; a conscienciocracia; a científicocracia; a gnosiocracia; a democracia pura; a proexocracia; a debatocracia; a sofocracia; a verponocracia; a debatocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço da pesquisa intelectual-experimental; a lei da produção do conhecimento racional-empírico; o primado das leis racionais e vivenciais da Proexologia.

Filiologia: a racionofilia; a intelectofilia; a coerenciofilia; a experimentofilia; a gnosiofilia; a autopesquisofilia; a cienciafilia; a parapsicofilia; a ortofilia; a laborfilia; a flexibilidade neofílica.

Mitologia: a desconstrução do mito eletrônótico.

Holotecologia: a pesquisoteca; a raciocinoteca; a experimentoteca; a lucidoteca; a cognoteca; a cienciaoteca; a filosofoteca; a mentalsomatoteca; a logicoteca; a metodoteca; a criticoteca; a cosmoeticoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Holopesquisologia; a Parepistemologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Raciocinologia; a Erudiciologia; a Mentalsomatologia; a Autocriteriologia; a Autexperimentologia; a Autocriticologia; a Autodefinologia; a Autopriorologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora lúcida; a conscin paracientista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racionalidade empírica conscienciológica *teórica* = a pesquisa apenas teórica consubstanciada pelo paradigma consciencial; racionalidade empírica conscienciológica *teática* = a pesquisa teórico-experimental consubstanciada pelo paradigma consciencial.

Culturologia: a cultura da racionalidade-experimental adequada à pesquisa conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o racionalidade empírica conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
04. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
06. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
08. **Parepistemologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Ultrexegética:** Exegeticologia; Neutro.

15. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

A RACIONALIDADE EMPÍRICA CONSCIENCIOLÓGICA PRESUPÕE A TEÁTICA MULTIDIMENSIONAL DESCRENCIOLÓGICA, CONDIÇÃO SINGULAR DA CONSCIN INTERMISSIVISTA PESQUISADORA E COM INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega adequadamente a racionalidade empírica conscienciológica nas pesquisas? Qual delas: a teórica ou a teática?

Bibliografia Específica:

1. **Châtelet**, François; *Uma História da Razão: Entrevistas com Émile Noel* (*Une Histoire de la Raison: Entrevistens avec Émile Noel*); trad. Lucy Magalhães; 160 p.; 8 caps.; 1 índice; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 15 a 34.

2. **Hessen**, Johannes; *Teoria do Conhecimento* (*Erkenntnistheorie*); trad. João Virgílio Gallerani Cuter; 178 p.; 25 caps.; 2 índices; 68 refs.; ono.; 21 x 13 cm; br.; *Livraria Martins Fontes Editora*; São Paulo, SP; 1999; páginas 47 a 64.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.265 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 183 e 184.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 *estrangeirismos*; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 195 e 196.

A. A.

RACIONALIDADE PARACIENTÍFICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalidade paracientífica* é o uso teático da razão ou racionalidade, lógica ou logicidade, e discernimento de modo integral, total, sem descontinuidade, o tempo todo, nas pesquisas da Conscienciologia em geral, pessoais e grupais, nesta dimensão humana e nas outras.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivada de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e esta de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *científico* deriva do idioma Latim Medieval, *scientificus*, “científico”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Racionalização paracientífica. 02. Racionalidade parafactual. 03. Pararracionalidade fenomenológica. 04. Paraciência conscienciológica. 05. Logicidade *paracientífica*. 06. Autodiscernimento paracientífico. 07. Paracognoscência. 08. Soltura mental-somática. 09. Abertismo parapsíquico. 10. *Princípio da descrença*.

Neologia. As 4 expressões compostas *racionalidade paracientífica*, *racionalidade paracientífica tenepessista*, *racionalidade paracientífica desassediadora* e *racionalidade paracientífica cosmoconscienciológica* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 01. Racionalidade fisicalista. 02. Racionalidade fenomenológica. 03. Racionalização materiológica. 04. Materialismo cru. 05. Ingenuidade parapsíquica. 06. Indiscernimento paracientífico. 07. Absurdo cosmoético. 08. Antilogismo. 09. Onirismo. 10. Credulidade.

Estrangeirismologia: o *Intentionarium*; o *Recexarium*; o saldo do *curriculum vitae* multiexistencial; a *apex mentis*; o *background* consciencial; o *principium incredulitatis*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da paraperceptibilidade cosmoética e teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade cosmoética; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os megapenses; a megapensabilidade; os parapenses; a parapensabilidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a racionalidade paracientífica; a Paraciência Racional; o parassaber polimático; a polimatia multidimensional; a Conscienciologia expurgando o aspecto irracional religioso dos parafenômenos e parafatos; a racionalidade contra os caprichos infantis; a Conscienciologia curando o repúdio irracional da Ciência Convencional aos parafenômenos; a pararracionalidade imposta à Pós-Dessomatologia; a racionalidade da maturidade humana; a antirrobotização cosmo-visual; a racionalidade aplicada em todas as atividades pessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paracognoscência; a retilinearidade da lógica multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo criativo imaginação-racionalidade*; o *sinergismo autor-organização ideativa-racionalidade máxima-holopensene do discernimento*; o *sinergismo psiquismo-parapsiquismo*; o *sinergismo Ciência Convencional-Ciência Conscienciologia*.

Principiologia: os desafios dos *princípios da Conscienciologia*; os *princípios conscienciocêntricos*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da descrença*; o *princípio da verpon*; o *princípio da autenticidade cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da racionalidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do autodidatismo permanente*.

Tecnologia: as *técnicas argumentativas*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da tares*; a *técnica do dissentimento*; a *técnica da confutação*; a *técnica da Debatologia*; a *técnica da dialética*; a *técnica da polêmica*; a *técnica da réplica*; a *técnica da tréplica*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado à reeducação tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma*; o *efeito halo das pesquisas multidimensionais*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a *racionalidade da cientificidade*; a *racionalidade da Conscienciologia*; a *racionalidade da Cosmoética*; a *racionalidade da Parafenomenologia*; a *racionalidade da Interassistenciologia*; a *racionalidade da Autoproexologia*; a *racionalidade da Autorrevezamentologia*.

Binomiologia: o *binômio cérebro-paracérebro*.

Interaciologia: a *interação racionalidade-autorreflexão*; a *interação evolutiva vontade-intencionalidade-racionalidade*; a *interação racionalidade-bom humor*.

Crescendologia: o *crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial*; o *crescendo da moral vulgar à Cosmoética*; o *crescendo dos efeitos às causas*; o *crescendo do particular ao geral*; o *crescendo do simples ao composto*; o *crescendo da tacon à tares*; o *crescendo do intrafísico ao extrafísico*; o *crescendo sentimentos elevados-racionalidade verponística*.

Trinomiologia: o *trinômio racionalidade-sistematicidade-criticidade*; o *trinômio flexibilidade-racionalidade-calculabilidade*; o *trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o *trinômio subtópico-tópico-supertópico*; o *trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa*; o *trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição*; o *trinômio concentração mental-atenção fixada-lucidez*; o *trinômio ideia original-experimentação-síntese*; o *trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*; o *trinômio consistência-coerência-racionalidade*; o *trinômio experiência-racionalidade-acerto*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*; o *polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade*; o *polinômio neopensenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade consciencial / imaturidade consciencial*; o *antagonismo paracerebralidade / subcerebralidade*; o *antagonismo verdade / ficção*; o *antagonismo debate racional / fricção hermenêutica*; o *antagonismo racionalidade / emocionalidade*; o *antagonismo racionalidade / credulidade*; o *antagonismo racionalidade / instintividade*; o *antagonismo domínio do mentalsoma / domínio dos sentidos do soma*; o *antagonismo energossomático racionalidade do coronochakra / irracionalidade do umbilicochakra*.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia; a invexocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: as leis dos direitos interconscienciais; a Paradireitologia; a lei da empatia; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia.

Filiologia: a evoluciofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a leituofilia; a intelectofilia; a neofilia; a logicofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a criticoteca; a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a raciocinoteca; a logicoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Raciocinologia; a Erudiciologia; a Autocriteriologia; a Autexperimentologia; a Autocritiologia; a Autodefinologia; a Autopriorologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens parascientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racionalidade paracientífica *tenepessista* = a condição conscienciológica inicial da conscin parapsíquica, minipeça interassistencial; racionalidade paracientífica *desassequiadora* = a condição conscienciológica intermediária da conscin parapsíquica em nível de ser desperto; racionalidade paracientífica *cosmoconscienciológica* = a condição conscienciológica culminante da conscin parapsíquica vivenciando o parafenômeno da cosmoconsciência.

Culturologia: a cultura da racionalidade máxima em implantação na Cognópolis; a *Holocultura da Raciocinologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a racionalidade paracientífica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
06. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
08. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Formação conscienciológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Irrrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
12. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.
13. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA RACIONALIDADE PARACIENTÍFICA É APANÁGIO INÉDITO DAS CONSCINS LÚCIDAS DESTA ERA DA REURBEX TERRESTRE, PROMOVIDA PELA ME- GAEVOLUÇÃO DO COLÉGIO INVISÍVEL DOS SERENÕES.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a racionalidade paracientífica na própria vida cotidiana diuturna? Você aborda o assunto, em geral, sob qual ângulo?

RACIONALIDADE RUDIMENTAR (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalidade rudimentar* é a qualidade, caráter ou condição da conscin com atitude ou postura intelectual ainda frágil nas argumentações, sem sustentação lógica ou teática.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “que serve para contar; que pode ser calculado; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *rudimentar* procede do idioma Latim, *rudimentum*, “primeiros elementos de Ciência ou Arte; primeiros estudos; aprendizado; ensaio; esboço; estreia; tirocínio”. Apareceu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Racionalidade primária. 2. Racionalidade esboçante. 3. Racionalidade superficial. 4. Racionalização rudimentar. 5. Racionalização inexata. 6. Raciocínio rudimentar. 7. Razão inicial.

Neologia. As 3 expressões compostas *racionalidade rudimentar*, *racionalidade rudimentar jejuna* e *racionalidade rudimentar madura* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Racionalidade científica. 2. Racionalidade lógica. 3. Racionalidade avançada. 4. Racionalização evoluída. 5. Racionalidade polimática. 6. Raciocínio elevado. 7. Irracionalidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evoluída.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos minipensenes; os ociopensenes; a ociopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; o materpensene racional.

Fatologia: a racionalidade rudimentar; os rudimentos da racionalidade; a abstração superficial; o fato de todas as pessoas terem problemas com a racionalidade rudimentar consigo mesmas ou com as outras conscins; o subargumento; o argumento ilegítimo; a aferição racional dos fatos; a prospecção racional do tema; as operações racionais das associações de ideias; o calculismo cosmoético; a cognoscência racional; as otimizações racionais; a racionalidade como a primoprioridade (pripri); a coragem racional; o megafoco pessoal racional; a imaginativa racional; as demonstrações racionais; as justificativas racionais; o fato de não haver evolução consciencial sem racionalidade; as racionalidades retilíneas; a sistematização pensamental; a autocapacidade dedutiva; o autodiscernimento possível; as racionalidades interassistenciais; a renúncia racional assistencial; a pré-análise racional das coisas; a postura mais racional no universo da saúde consciencial.

Parafatologia: a racionalidade energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio racional de não ir contra os fatos.

Teoriologia: a teoria da robéxis.

Tecnologia: a *técnica de evitação do subcérebro abdominal*; a *técnica da concentração mental*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensnologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos da abstração dispersiva*; os *efeitos nocivos dos erros de raciocínio*.

Ciclogia: o *ciclo de autofagia do uróboro*.

Enumerologia: as *autoconvicções racionais*; as *posturas racionais*; os *autojuízos racionais*; as *evidências racionais*; os *argumentos racionais*; as *refutações racionais*; as *soluções racionais*.

Crescendologia: o *crescendo erro-correção*; o *crescendo devaneio-reflexão-neoideia*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade consciencial / imaturidade consciencial*; o *antagonismo debate racional / fricção hermenêutica*; o *antagonismo racionalidade / emocionalidade*; o *antagonismo racionalidade / credulidade*.

Politicologia: a *asnocracia*; a *genuflexocracia*.

Legislogia: as *leis racionais da proéxis*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *cognicofilia*.

Fobiologia: a *raciocinofobia*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *ciencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *raciocinoteca*; a *logicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Raciocinologia*; a *Erudicologia*; a *Autocriteriologia*; a *Holomaturologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autocritiologia*; a *Autodefinologia*; a *Cerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *conscin antilógica*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin racional*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofieixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens rudimentator*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intellegens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racionalidade rudimentar *jejuna* = a da conscin jovem, ainda inexperiente nas argumentações lógicas; racionalidade rudimentar *madura* = a da conscin madura, quando viciada nas argumentações ilógicas, ao modo de hábito arraigado.

Culturologia: a *cultura da racionalidade evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a racionalidade rudimentar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.

**A RACIONALIDADE RUDIMENTAR É ENCONTRADA
NA MEDIOCRIDADE, NA ROBÉXIS E ATÉ NO PORÃO
CONSCIENCIAL. IMPORTA IDENTIFICÁ-LA QUANDO SUR-
GE A FIM DE SE BUSCAR A EXPANSÃO DO RACIOCÍNIO.**

Questionologia. A racionalidade normalmente empregada por você, leitor ou leitora, é ainda rudimentar ou já avançou para patamares superiores? Pode comprovar a posição com exemplos?

RACIONALIZAÇÃO (AUTORRACIOCINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalização* é o uso teático da razão, raciocínio, racionalidade, lógica, logicidade, cálculo ou autodiscernimento de modo integral, total, sem descontinuidade, em todo tempo e local, a respeito de tudo, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *racional* vem do idioma Latim, *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Apareceu no Século XIV. A palavra *racionalização* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Análise racional. 02. Análise da razão. 03. Análise raciocinada. 04. Exegese racional. 05. Exegese raciocinada. 06. Exegese da razão. 07. Exegética racional. 08. Exegética da razão. 09. Hermenêutica racional. 10. Hermenêutica da razão.

Neologia. As duas expressões compostas *racionalização simplista* e *racionalização sofisticada* são neologismos técnicos da Autorraciocinologia.

Antonimologia: 01. Irracionalização. 02. Análise irracional. 03. Exegese irracional. 04. Exegética irracional. 05. Análise da irrazão. 06. Exegese da irrazão. 07. Exegética da irrazão. 08. Hermenêutica da irrazão. 09. Hermenêutica irracional. 10. Síntese irracional.

Estrangeirismologia: o *Intentionarium*; o *Recexarium*; o saldo do *curriculum vitae* multiexistencial; o *superavit*; o *must*; a *apex mentis*; o *background* consciencial; as *smart choices*; o *streamline thought*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autoparapercuência.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Conscienciologia: racionalização evolutiva*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal dos ortopenses evolutivos; a ortopensenedade; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; a racionalidade predominante no *pen*; a linearidade autopensênica; a autopensenização cosmoética racional.

Fatologia: a racionalização; o ideal da aplicação da racionalização em tudo; a combinação efetiva dos meios para alcançar os fins proexológicos; o descarte das irracionalidades onipresentes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pararracionalização intermissiva propiciando a cosmovisão aut-evolutiva; a paracientificidade aplicada à existência intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmovisiológico paracérebro-cérebro*; o *sinergismo razão-experiência*; o *sinergismo bom senso-autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo aut-evolutivo racionalidade cosmoética-parapsiquismo interassistencial-taquiritmia pensênica*.

Principiologia: os desafios dos *princípios da Conscienciologia*; os *princípios conscienciocêntricos*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da descrença*; o *princípio da*

verpon; o princípio da autenticidade cosmoética; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da racionalidade evolutiva.

Codigologia: a racionalização etológica pelo código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do autodidatismo permanente.

Tecnologia: as técnicas argumentativas; as técnicas paradiplomáticas; a técnica da tares; a técnica do dissentimento; a técnica da confutação; a técnica da Debatologia; a técnica da dialética; a técnica da polêmica; a técnica da réplica; a técnica da tréplica; a técnica da Cosmoética Destrutiva; a técnica de viver evolutivamente.

Voluntariologia: o voluntariado dedicado à reeducação tarística.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; o efeito ha-las pesquisas multidimensionais.

Ciclogia: o ciclo problema-solução; o ciclo automotivador maior esforço–maior produtividade; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a álgebra da lógica; a evidência de razão; a ideia força; o raciocínio analítico; a certeza racional; a reflexão completa; a filosofia racional.

Binomiologia: o binômio cérebro-paracérebro; o binômio agilização-qualificação.

Interaciologia: a interação racionalidade-autorreflexão; a interação evolutiva vontade-intencionalidade-racionalidade; a interação racionalidade–bom humor.

Crescendologia: o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo sentimentos elevados–racionalidade verponística.

Trinomiologia: o trinômio racionalidade-sistematicidade-criticidade; o trinômio flexibilidade-racionalidade-calculabilidade; o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio subtópico-tópico-supertópico; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição; o trinômio concentração mental–atenção fixada–lucidez; o trinômio ideia original–experimentação–síntese; o trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o trinômio consistência-coerência-racionalidade; o trinômio experiência-racionalidade-acerto; a base atributiva da racionalidade no trinômio cognição-intelecção-memória; o nível da racionalidade vislumbrado no trinômio princípios-sentimentos-valores; o efeito da racionalidade completa demonstrado no trinômio equilíbrio consciencial–autodomínio holossomático–estabilidade etológica.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade; o polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade; o polinômio neopensenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o polinômio metodológico sistematização-padronização-normatização-modernização; o polinômio heurístico racionalização-otimização-potencialização-inovação; o polinômio pragmático simplicidade-funcionalidade-praticidade-efetividade.

Antagonismologia: o antagonismo maturidade consciencial / imaturidade consciencial; o antagonismo paracerebralidade / subcerebralidade; o antagonismo verdade / ficção; o antagonismo debate racional / fricção hermenêutica; o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo racionalidade / credulidade; o antagonismo racionalidade / instintividade; o antagonismo predomínio do mentalsoma / predomínio dos sentidos do soma; o antagonismo energossomático racionalidade do coronochakra / irracionalidade do umbilicochakra; o antagonismo racionalidade / credulidade; o antagonismo senso / contrassenso; o antagonismo racionalismo / ilogismo.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia; a invexocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: as leis dos direitos interconscienciais; a Paradireitologia; a lei da empatia; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia.

Filiologia: a evoluciofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a leituofilia; a intelectofilia; a neofilia; a logicofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a criticoteca; a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a raciocinoteca; a logicoteca.

Interdisciplinologia: a Autorraciocinologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Autocriteriologia; a Holomaturologia; a Autexperimentologia; a Autocriticologia; a Autodefinologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens rationarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racionalização *simplista* = o uso teático da razão de modo instintual; racionalização *sofisticada* = o uso teático da razão de acordo com a hiperacuidade consciencial evolutiva cosmoética.

Culturologia: a cultura da racionalidade teática máxima em implantação na Cognópolis; a Holocultura da Raciocinologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Autorraciocinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de racionalizações básicas:

1. **Racionalização da autevolução:** a Evoluciologia; a racionalização na existência multidimensional; a evolutividade autoconsciente; o ato de racionalizar os pensamentos, os sentimentos, as vivências, as leituras, os escritos, os feitos e os aprimoramentos; o *binômio autodiscernimento assistencial teático–êxito holocármico*.

2. **Racionalização da autexpressão:** a Comunicologia; a racionalização na tares; a linearidade autopensênica; a argumentação racional, lógica, coerente, escoreita e não capciosa; o *binômio teática-verbação*.

3. **Racionalização da autoapreensibilidade:** a Descrenciologia; a racionalização na autocognição; a compreensibilidade experimental; o ato de questionar, experienciar, ponderar, debater, refutar e entender as realidades cósmicas; o *binômio criticidade cosmoética–discernimento evolutivo*.

4. **Racionalização do apetite:** a Somatologia; a Gastrossomatologia; a racionalização na dieta alimentar; a responsabilidade somática; a saúde e a nutrição sobrepujando as tentações gastronômicas; as pesquisas do *binômio alimentação frugal–longevidade*.

5. **Racionalização do emocionalismo:** a Psicossomatologia; a racionalização dos afetos; a sentimentalidade elevada; a eliminação das reatividades emocionais e subcerebrais; o *trinômio serenidade-equilíbrio-discernimento*.

6. **Racionalização dos gastos:** a Economia; a Ecologia; a racionalização no consumo consciente; a austeridade existencial; o racionamento lúcido, seletivo e cosmoético dos recursos pela *conscin large*; o *princípio do sabendo usar não vai faltar*.

7. **Racionalização do trabalho:** a Autorganizaciologia; a racionalização no labor cotidiano; a dinamicidade procedimental; a administração detalhada, exaustiva e eficaz de arquivos, processos, usos e atuações; o *antagonismo autorganização livre / enrijecimento burocrático*.

Megafatologia. É chocante refletir e concluir sobre os fatos humanos historiográficos quando racionalmente analisados. Por exemplo: Sócrates (470–399 a.e.c.), ícone da Filosofia, se deixou imolar pela ingestão da cicuta. Jesus de Nazaré (4 a.e.c.–29 e.c.), ícone da Religião, se deixou matar pela crucificação. Ambas as personalidades foram masoquistas ou suicidas, em diferentes épocas e Sociedades Intrafísicas, oferecendo o péssimo exemplo de obedecer a todas as leis humanas, mesmo sendo tais leis injustamente aplicadas por autoridades irracionais e estultificantes.

Megarraciocinologia. Provavelmente, se vivos fossem, tais personalidades estariam, hoje, ainda conservando tais mentalidades, apoiando as penas de morte institucionais, as lapidações a pedradas por adultério e outras barbaridades hediondas das leis dos fanáticos religiosos vigentes em alguns países em pleno Terceiro Milênio. Conclusão: o nível de *racionalidade* de cada qual desses ícones não era, à época, até, literalmente, *razoável*.

Megamáquina. A partir do exposto, a racionalização ou a racionalidade é a megamáquina indispensável para moer, triturar, esfacelar e esmigalhar mitos, tabus, credices, superstições, idolatrias, sacralizações e absurdidades multisseculares e milenares de todas as origens e naturezas.

Megaconquista. O emprego da razão ou a capacidade de raciocinar com lógica é a máxima conquista do princípio consciencial no caminho da evolução.

Megarracionalidade. A identificação da verdade e a escolha da prioridade para se viver cosmoeticamente dependem do nível teático da megarracionalidade pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a racionalização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.

03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
05. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
08. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
10. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.
11. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

***A APLICAÇÃO PERMANENTE DA RACIONALIZAÇÃO
É O POSICIONAMENTO IDEAL PARA A DINAMIZAÇÃO
EVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, EM TODA DI-
MENSÃO EXISTENCIAL OU MOMENTO DE VIVÊNCIA.***

Questionologia. A racionalização para você, leitor ou leitora, se inclui na autopenalização de todo momento? Ou você ainda promove falhas de racionalidade?

RACISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *racismo* é o conjunto de teorias e crenças, sem bases científicas, fundadas na superioridade de certas raças humanas, estabelecendo hierarquia entre tais etnias, não raro criando preconceito extremado contra indivíduos pertencentes a determinada raça ou etnia diferente, considerada, de modo errôneo, inferior, e até a doutrina ou sistema político, *jurássico* e antidemocrático, fundado sobre o pseudodireito, subumano, de certa raça, por exemplo, supostamente pura, de dominar outra, sendo frontalmente contra a Cosmoeticologia e a evolução das consciências.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *raça* é adaptação do idioma Italiano, *razza*, “conjunto de indivíduos de certa espécie animal ou vegetal de características constantes e transmitidas aos descendentes”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação, conduta, hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. A palavra *racismo* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Discriminação racial; preconceito racial; racialismo. 02. Intolerantismo; sectarismo; xenofobismo. 03. *Chauvinismo*; paroquialismo; provincianismo; regionalismo; separatismo. 04. Etnocentrismo. 05. *Princípio antiparagenético*. 06. Preconceito anticosmoético. 07. Doutrina antiuniversalista; doutrina genealógica radical. 08. Monoculturalismo. 09. Nazifascismo. 10. *Apartheid*. 11. Isolacionismo; pigmentocracia; segregacionismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *raça*: *antirracismo*; *antirracista*; *multirracialismo*; *racialismo*; *racismo*; *racista*.

Neologia. As duas expressões compostas *racismo individual* e *racismo coletivo* são neologismos técnicos da Parapatologia, dentro do universo da Parassociologia.

Antonimologia: 01. Antirracismo. 02. Multirracialismo. 03. Multiculturalismo. 04. Universalismo. 05. Abertismo consciencial. 06. Sociabilidade. 07. Xenofilia. 08. Megafra-ternidade. 09. Cosmoeticologia. 10. Paradireitologia.

Estrangeirismologia: o *apartheid*; o *sniper*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, especificamente do tato.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexistem raças nobres*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os etnopensenes; a etnopensenedade.

Fatologia: o racismo; a etnopatia; a endogamia; a barreira racial; o preconceito racial; a discriminação racial; o corporativismo; o lobismo; o sectarismo; o facciosismo; o racialismo; o machismo; o femismo; os *ginepapos*; o narcisismo grupal; o ultranacionalismo; o antiuniversalismo; o caucasiocentrismo; a amaurose evolutiva; o estranhamento epidérmico; a raça como co-leira social do ego; o senso arraigado ao clã; o crime de lesa-humanidade; a obstupificação étnica; os idiotismos culturais; as barreiras dermatológicas; a escravatura; os grupos racistas; a Ku-Klux-Klan (EUA); os lordes (Inglaterra); o pré-nazismo; o hitlerismo; o nazifascismo; o neofascismo; o neonazismo (Alemanha); a subcerebralidade; o Holocausto na Segunda Guerra Mundial; a antissubumanidade.

Parafatologia: a heterassedialidade interconsciencial.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: a oligarquia; a dinastia; a linhagem; a monarquia; a Genealogia; a Heráldica; a nababia; o nepotismo.

Binomiologia: o binômio duplista discriminador-discriminado; o binômio guerra-matança; o binômio admiração-discordância.

Trinomiologia: o trinômio credices-delírios-tradições; o trinômio mundinho-interioro-se-apriorismose; o trinômio povo-etnia-cultura.

Antagonismologia: o antagonismo democracia / antidemocracia.

Politicologia: a raciocracia; a pigmentocracia; a aristocracia; a asnocracia; a baionetocracia.

Filiologia: a etnofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a xenofobia jurídica; a zenofobia; a zoofobia; a fitofobia; a gnosiophobia; a críticofobia.

Sindromologia: a síndrome de Ninrode.

Maniologia: a etnomania.

Mitologia: o mitismo racial.

Holotecologia: a antropoteca; a biologoteca; a convivioteca; a gregarioteca; a socioteca; a idiotismoteca; a recoxoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Parassociologia; a Sociologia; a Etologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia; a Seriexologia; a Parageneticologia; a Consciencioterapia; a Eugenia; a Biotecnologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o princípio consciencial; a consciênçula; a consréu ressomada; as consréus racistas; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ditador Adolf Hitler (*Hans Wurst* ou *Zé-Salsicha*; 1889–1945); o hitlerista; o hitleriano; o pré-nazista; o nazicolaboracionista; o nazificado; o nazifacista; o neonazista; o criptofascista; o intolerantista; o sectarista; o adepto da Ku-Klux-Klan; o racista; o patrão-carrasco; o etnopata; o compassageiro evolutivo; o escritor; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o político; o monarquista; o oligarca; o nababo; o biocida; o rinheiro; o motosserrista; o queimadista; o bonsaísta; o toureiro.

Femininologia: a pré-nazista; a nazicolaboracionista; a nazificada; a nazifacista; a neonazista; a criptofascista; a intolerantista; a sectarista; a racista; a patroa-carrasca; a etnopata; a compassageira evolutiva; a escritora; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a mulher política; a monarquista; a oligarca; a biocida; a queimadista; a bonsaísta; a toureira.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens ethnophobicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens antissubumanus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens obsidiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racismo *individual* = a discriminação do aluno na escola devido à etnia; racismo *coletivo* = a guerra desencadeada em função da etnia.

Culturologia: o monoculturalismo; a cultura do etnocentrismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o racismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

O RACISMO NA TERRA, ALÉM DE SER RETROCESSO INSTINTIVO PROTORREPTILIANO, VEM ATRASANDO A EVOLUÇÃO CONSCIENTE DE MILHARES DE CONSCINS, INDIVIDUALMENTE, E OUTRAS MILHÕES COLETIVAMENTE.

Questionologia. O racismo ainda atua no desenvolvimento da maxiproéxis para você? Em quais circunstâncias?

Filmografia Específica:

1. *A Busca pela Justiça*. **Título Original:** *Heavens Fall*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Terry Green. **Elenco:** Timothy Hutton; David Strathairn; Leelee Sobieski; Anthony Mackie; & Bill Sage. **Produção:** Anna Marie Crovetti; Wade W. Danielson; & Gloria Pryor. **Desenho de Produção:** Julieann Getman. **Direção de Arte:** Mark A. Thomson. **Roteiro:** Terry Green. **Fotografia:** Paul Sanchez. **Música:** Tony Llorens. **Montagem:** Suzy Elmiger. **Cenografia:** Derrick Hinman. **Efeitos Especiais:** Pacific Title. **Companhia:** Strata Productions Inc. **Outros dados:** Filme baseado em fatos. **Sinopse:** Em 1931, jovens negros, com idade entre 12 e 20 anos, foram retirados do trem onde estavam e presos, acusados de terem estuprado mulheres brancas. Após rápido julgamento, foram condenados à cadeia elétrica. A notícia se espalhou com rapidez e gerou grande polêmica, e a Corte Suprema dos Estados Unidos resolveu fazer novo julgamento. É quando Samuel Leibowitz, advogado novaiorquino com impressionante sequência de vitórias nos tribunais, decide defender os acusados.

2. *Mississippi em Chamas*. **Título Original:** *Mississippi Burning*. **País:** EUA. **Data:** 1988. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Alan Parker. **Elenco:** Gene Hackman; Willem Dafoe; Michael Rooker; Frances McDormand; Brad Dourif; & R. Lee Erney. **Produção:** Robert F. Colesberry; & Frederick Zollo. **Desenho de Produção:** Philip Harrison; & Geoffrey Kirkland. **Direção de Arte:** John Willett. **Roteiro:** Chris Gerolmo. **Fotografia:** Peter Biziou. **Música:** Trevor Jones. **Montagem:** Gerry Hambling. **Cenografia:** Jim Erickson. **Outros dados:** Baseado em fatos verídicos; Oscar de melhor fotografia; & Prêmio de melhor ator no festival de Berlim. **Sinopse:** Quando jovens militantes contra o racismo são assassinados no Mississippi, em 1964, o governo dos EUA manda equipe do FBI investigar.

3. *Tempo de Matar*. **Título Original:** *A Time to Kill*. **País:** EUA. **Data:** 1996. **Duração:** 150 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Joel Schumacher. **Elenco:** Matthew McConaughey; Sandra Bullock; Samuel L. Jackson; Kevin Spacey; Oliver Platt; Ashley Judd; Patrick McGoohan; Donal

Sutherland; & Kiefer Sutherland. **Produção:** John Grisham; Hunt Lowry; Arnon Milchan; & Michael G. Nathanson. **De-senho de Produção:** Larry Fulton. **Direção de Arte:** Richard Toyon. **Roteiro:** Akiva Goldsman, com base na obra *A Time To Kill* de John Grisham. **Fotografia:** Peter Menzies Jr. **Música:** Elliot Goldenthal. **Montagem:** William Steinkamp. **Cenografia:** Dorree Cooper. **Companhia:** Regency Enterprises; & Warner Bros. **Sinopse:** Homem negro mata 2 racistas brancos, estrupadores e assassinos da própria filha de 9 anos de idade. Dois advogados idealistas aceitam a causa, e enfrentam turbulento julgamento.

Bibliografia Específica:

01. **Aith**, Marcio; *Racismo derruba Líder de Bush no Senado*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 26.925; Caderno: *Mundo*; Seção: *EUA*; 1 foto; São Paulo, SP; 21.12.02; página A 14.
02. **Aragonés**, Gonzalo; *Cabello Rubio, Ojos Azules, Alma Racista*; *La Vanguardia*; Tabloide; Diário; N. 43.362; Seção: *Internacional*; 1 foto; 1 site; Barcelona; Espanha; 24.07.02; página 7.
03. **Araújo**, Ariadne; *Racismo vai à Justiça*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.643; Seção: *Brasil / Preconceito*; 2 fotos; São Paulo, SP; 28.03.01; página 43.
04. **Argemiro**, Pedro; & **Mutti**, Marcelo; *Racismo*; *Manchete*; Revista; Semanário; N. 2.508; Seção: *Comportamento / Conectados*; 1 enu.; 2 estatísticas; 14 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 13.05.2000; páginas 60 a 64.
05. **Baron**, Ana; *Fin a 36 Años de Racismo en Alabama*; *Clarín*; Tabloide; Diário; Ano LVI; N. 19.628; Seção: *Internacionales*; Buenos Aires; Argentina; 14.09.2000; página 30.
06. **Bernardes**, Ernesto; *O Racismo Cínico*; Entrevista: João Jorge Santos Rodrigues; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.291; Ano 26; N. 23; Seção: *Entrevista*; 1 foto; São Paulo, SP; 09.06.93; páginas 7 a 9.
07. **Bosco**, Isabela; *A Ciência do Racismo*; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.660; Ano 33; N. 31; Seção: *Cinema*; 1 filmografia; 1 foto; 1 ref.; São Paulo, SP; 02.08.2000; páginas 144 a 145.
08. **Carvalho**, Ana; & **Aziz Filho**, C.; *Você é Racista?*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.657; Seção: *Capa*; 7 enus.; 1 fotomontagem; 11 fotos; 5 gráfs.; 2 testes; São Paulo, SP; 04.07.01; páginas 78 a 84.
09. **Carvalho**, Olavo de; *Racismo, Aqui e em Cuba*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; Ano IV; N. 160; Seção: *Opinião*; 3 ilus.; São Paulo, SP; 11.06.01; página 51.
10. **Costa**, Célia; *Pesquisa realizada no Estado revela Racismo*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXV; N. 24.362; Seção: *Rio*; Rio de Janeiro, RJ; 12.03.2000; página 14.
11. **Espinosa**, Ângeles; & **Ceberio**, Jesús; *"Racismo de Israel supera o do Nazismo", diz Síria*; Entrevista: Bachar al Assad; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 81; N. 26.329; Caderno: *Mundo*; Seção: *Oriente Médio*; 1 entrevista; 1 fichário; 1 foto; São Paulo, SP; 04.05.01; página A 14.
12. **Jornal do Brasil**; Redação; *Higiene Racial*; Artigo; Diário; Ano CIX; N. 356; Seção: *Opinião*; Rio de Janeiro, RJ; 31.03.2000; página 8.
13. **Sandoval**, Antoni F.; & **Gimeno**, Albert; *El Fantasma del Racismo*; *La Vanguardia*; Tabloide; Diário; N. 43.276; Seção: *Sociedad*; 1 foto; Barcelona, Espanha; 28.04.02; página 34.
14. **Swarns**, Rachel L.; *No Ar, a Rádio que tem Nostalgia do Apartheid*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 123; N. 39.807; Seção: *Internacional / África do Sul*; 1 foto; São Paulo, SP; 13.10.02; página A 22.
15. **Veja**; Redação; *Racismo Punido*; Revista; Semanário; Ed. 1.108; Ano 22; N. 48; 2 fotos; 1 ref.; São Paulo, SP; 06.12.89; página 86.
16. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 651.
17. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 623, 624 e 1.373.
18. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 217, 746, 756, 757, 844, 849, 1322 e 1323.
19. **Zakabi**, Rosana; & **Camargo**, Leoleli; *Eles são Gêmeos Idênticos, mas Segundo a UnB, Este é Branco e... Este é Negro*; (Prova: Raça Não existe); Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.011; Ano 40; N. 22; Seção: *Especial*; 1 enu.; 2 fichários; 12 fotos; 17 gráficos; porcentagens; São Paulo, SP; 06.06.07; capa e páginas 82 e 83.

RADICAÇÃO VITALÍCIA NA COGNÓPOLIS (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *radicação vitalícia na Cognópolis* é a condição intrafísica da conscin com domicílio permanente no perímetro das instalações urbanas, burgo, bairro ou local onde vive alguma *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, ao modo de residente internado voluntariamente, ali, para toda a vida humana, junto com outras pessoas associadas e dispostas domiciliarmente próximas, formando o todo da corporação docente e discente de conscienciólogos pesquisadores-pesquisados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *radicação* deriva do idioma Latim, *radicare*, “deitar raízes, enraizar”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *vitalício* procede também do idioma Latim, *vitalis*, “concernente à vida; de vida”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *gno*, “conhecer”, provém de raiz da família de idiomas Indoeuropeus. O vocábulo *pólis* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade”. Apareceu, no idioma Português, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Internação vitalícia na Cognópolis. 2. Domicílio ininterrupto na CCCI. 3. Vivência no *campus* conscienciológico. 4. Fixação intrafísica conscienciológica. 5. Cognopolita.

Neologia. As 3 expressões compostas *radicação vitalícia na Cognópolis*, *radicação vitalícia primária na Cognópolis* e *radicação vitalícia superior na Cognópolis* são neologismos técnicos da Ressomatologia.

Antonimologia: 1. Vivência na interiorose. 2. Vivência em instituição total. 3. Nomadismo existencial. 4. Apedeutismo evolutivo.

Estrangeirismologia: o *Autopesquisarium*; o *Administrarium*; a *avant-garde* intermissivista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a potencialização da fôrma holopensênica pessoal e grupal; as prioridades teáticas; o holopensene ideal para a consecução da maxiproéxis.

Fatologia: a radicação vitalícia na Cognópolis; a radicação vitalícia eletiva como conduta-exceção cosmoética; a criação das raízes do *Convivarium (Experimentarium)*; o enraizamento da *Conscienciópolis*; a *Cosmópolis*; o Complexo Conscienciológico; a Socin do megaconhecimento; a Sociedade de Escritores; o complexo conscienciológico rurbarano; o oásis reeducacional urbano; as comunidades conscienciológicas; o megafoco da autoconsciencialidade; os tecnopolos conscienciológicos; o condomínio conscienciológico; a Basecon; a *Casa dos Pesquisadores*; o internamento para sempre; o *campus universitário existencial*; o tempo integral dedicado às auto-pesquisas; o aproveitamento pessoal das faixas etárias; a vitaliciedade do autodidatismo; o endereço pessoal permanente; o domicílio eletivo invariável; a autorganização fixada; o grupo social vitalício; o ajustamento recíproco dos elementos mais afins; a aglutinação de talentos; o estudo vivo das superdotações; os megaempreendimentos conscienciológicos; a microminoria social avançada; a convivalidade harmônica; a democracia consciencial exequível; a liberdade de expressão; a liberdade vital de ir e vir; o *pião intrafísico da maxiproéxis*; o magistério itinerante do conscienciólogo ou consciencióloga; a internacionalização das abordagens; o término da radicação vitalícia somente culminando na dessoma; a programação existencial continuada; a dinamização do autorrevezamento multiexistencial; as *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; as *Empresas Conscienciocêntricas (ECs)*; a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*.

Parafatologia: a ofiex fixada; o conjunto de ex-alunos dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) com interesses comuns; a *relação Cognópolis–Cursos Intermissoivos* (CIs); a *relação Cognópolis–Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *relação Cognópolis intrafísica–Interlúdio extrafísica*; o *primado do mentalsoma*, o paracorpo do autodiscernimento; as tecnópoles da Paratecnologia.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Enumerologia: o oásis reeducacional; a democracia consciencial exequível; a liberdade de expressão; a convivialidade harmônica; a grupalidade neofílica; o megafoco da autoconsciencialidade; a Socin do megaconhecimento prioritário.

Binomiologia: o *binômio recéxis-recin*; o *binômio rurbando-parurbano*; o *binômio priorização-otimização*.

Antagonismologia: o *antagonismo especialismo / generalismo*; o *antagonismo Cognópolis-Fobópolis*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia; a democracia.

Filiologia: a grupalidade neofílica; a priorofilia.

Mitologia: os mitos e utopias milenares.

Holotecologia: a *Fozteca*; a *cognoteca*; a *recexoteca*; a *proexoteca*; a *gregarioteca*; a *parapsicoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Ressomatologia*; a *Proexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Refutaciologia*; a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*; a *Assistenciologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a família de voluntários da Conscienciologia; as equipes técnicas do Holociclo.

Masculinologia: o voluntário da Conscienciologia; o semperaprendente; o ex-aluno de CI; o conscienciólogo; o professor itinerante da Conscienciologia; o epicon; os escritores da CCCI.

Femininologia: a voluntária da Conscienciologia; a semperaprendente; a ex-aluna de CI; a consciencióloga; a professora itinerante da Conscienciologia; a epicon; as escritoras da CCCI.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: radicação vitalícia *primária* na Cognópolis = a do cognopolita, homem ou mulher, recém-chegado ao voluntariado da Conscienciologia; radicação vitalícia *superior* na Cognópolis = a da conscin, homem ou mulher, jubilada no voluntariado da Conscienciologia.

Megadiferença. Sob a ótica da *Experimentologia*, a absorção racional de conhecimentos ou a imersão experimental, *parcial*, do aluno externo, *frequentando regularmente as aulas*, algumas horas por dia, do curso do educandário (o externato), é muito diferente e menos eficaz se comparada à imersão experimental, *total*, do aluno interno, *vivendo permanentemente dentro*, 24

horas por dia, de modo voluntário, no mesmo estabelecimento de ensino (o internato). Tal megadiferença demonstra a relevância insofismável da condição da radicação vitalícia na Cognópolis.

Atividades. Conforme os princípios da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 atividades encontradas na Cognópolis:

01. **Colegiologia:** os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* atuantes.
02. **Conferências:** a atualização técnica através de palestras e conferências.
03. **Cursos:** os cursos de múltiplas naturezas em desenvolvimento no momento.
04. **Debates:** os debates regulares continuados (*Argumentarium*).
05. **Exposições:** o desfrute do cosmograma e das exposições técnicas permanentes.
06. **Holoteca:** a vida mentalsomática com acesso imediato aos artefatos do saber.
07. **Laboratórios:** os laboratórios de autopesquisas à disposição.
08. **Pesquisas:** a participação em eventos sucessivos de pesquisas.
09. **Plenárias:** as assembleias e plenárias administrativas das ICs.
10. **Tertúlias:** as tertúlias diárias gratuitas; o *curso de longo curso*.

Vantagens. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 vantagens evolutivas, lógicas e racionais de se viver permanentemente internado na Cognópolis:

01. **Aproveitamento:** melhorar o aproveitamento da atual existência humana, valendo por 15 retrovidas, acelerando a História Pessoal.
02. **Assistenciologia:** manter a participação íntima, ininterrupta e consolidada nas boas causas do voluntariado.
03. **Despertologia:** alcançar lucidez e maturidade antecipadas no rumo da vivência da desperticidade (*Despertarium*).
04. **Energossomatologia:** cooperar na união potencializadora das forças físicas e das energias conscienciais de grupo consciencial coeso e coerente.
05. **Experimentologia:** ajudar a materializar as ICs, altamente aperfeiçoadas, a utopia consciencial histórica, factível ou realizável, hoje, nesta dimensão e neste período evolutivo (Ano-base: 2005).
06. **Holomaturologia:** intensificar a recuperação dos cons magnos, afastando as automimeses indesejáveis, na intimidade de holopensene ambiental técnico.
07. **Parapedagogiologia:** fazer, de fato, da vida humana, a escola consciencial dinâmica e ideal, para sempre, do progressismo (*Evolutionarium*).
08. **Paraprofilaxiologia:** evitar perdas de tempo, energias, oportunidades e de *companhias evolutivas valiosas* para a proéxis, erradicando as amizades ociosas recíprocas e prejudiciais em função do Desviacionismo.
09. **Proexologia:** executar a queima de etapas na programação existencial, em grupo (maxiproéxis), entranhado na consciencialidade.
10. **Sinergismologia:** desenvolver o sinergismo da megafraternidade vivenciada ao máximo, sem estupros evolutivos, com elevado utilitarismo cosmoético.

Posturas. Do ponto de vista da *Intrafisicologia*, e dentro da Cronêmica, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 posturas de perduração, interatuantes, inteligentes e avançadas para o conscienciólogo, homem ou mulher, objetivando a realização de gescons e da policarmalidade:

1. **Proéxis:** a indemissibilidade da proéxis pessoal.
2. **Tenepes:** a vitaliciedade das práticas diárias do tenepessismo pessoal.
3. **Cognópolis:** a vitaliciedade da radicação pessoal na Cognópolis.
4. **Estudos:** a vitaliciedade no desenvolvimento ininterrupto do autodidatismo.
5. **Acervo:** a vitaliciedade na expansão da arquivologia técnica pessoal.

Evitações. Pelos conceitos da *Holomaturologia*, não se deve confundir a vivência vitalícia na Cognópolis, condição democrática, obviamente evoluída, por exemplo, com estes 3 tipos de instituições humanas regressivas, depósitos de internados evitáveis, dispostos na ordem alfabética:

1. **Ditadura.** A instituição ditatorial com lavagens cerebrais e contra a liberdade individual de todas as naturezas; a estufa para mudar pessoas.
2. **Dogmática.** A instituição dogmática de qualquer linha de conhecimento contra a aplicação teática do *princípio da descrença*.
3. **Totalizante.** A instituição total restritiva, convencional, fechada, por exemplo: a penitenciária, o convento, o mosteiro, o abrigo geriátrico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a radicação vitalícia na Cognópolis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
07. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
09. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.

A RADICAÇÃO VITALÍCIA NA COGNÓPOLIS, ALÉM DE SER CONDUTA-EXCEÇÃO É, SEM DÚVIDA, ÓBVIA FAZANHA EVOLUTIVA E INDISCUTÍVEL RESPONSABILIDADE PERANTE O CURSO INTERMISSIVO E A MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você consegue exemplificar o desafio da conduta-exceção pioneira de viver radicado na *Primeira Cognópolis*, existente na Terra, desenvolvida na cidade de Foz do Iguaçu? As raízes pessoais mantidas, ali, por você, são externas, superficiais e temporárias, ou internas, profundas e permanentes?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Cognópolis; Informativo do CEAEC*; Jornal; Mensário; Ano 3; N. 29; 1 ilus.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 1997; página 1.
2. **Idem;** *Cognópolis – Cidade do Conhecimento; CEAEC Newsletter*; Revista; Vol. 1; N. 1; 1 ilus.; microbiografia; Foz do Iguaçu, PR; 1999; página 30.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35 e 283.

RADICALIDADE EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *radicalidade evolutiva* é a posição racional de quem parte ou provém da mais profunda raiz ou origem de específica realidade, pararealidade, fato, parafato, fenômeno e / ou parafenômeno, a fim de assentar a abordagem técnica, a análise lógica e a pesquisa abrangente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *radical* vem do idioma Latim, *radicalis*, de *radix*, “raiz (sentido próprio e figurado); base; fundamento; origem”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolitif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Fundamentalidade evolutiva. 2. Radicalidade da abordagem proativa. 3. Priorização evolutiva. 4. Precisão conscienciológica. 5. Hiperacuidade evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *radical*: *radicação*; *radicada*; *radicado*; *radicalismo*; *radicalista*; *radicalização*; *radicalizar*; *radicalmente*; *radicanda*; *radicando*; *radicante*; *radicar*; *radicela*; *radiciação*; *radicícola*; *radiciforme*; *radiciforo*; *radícula*; *radicosa*; *radicoso*; *radicotomia*; *radícula*; *radiculada*; *radiculado*; *radiculalgia*; *radiculálgico*; *radicular*; *radiculectomia*; *radiculite*; *radiculopatia*.

Neologia. As 4 expressões compostas *radicalidade evolutiva*, *radicalidade evolutiva mínima*, *radicalidade evolutiva média* e *radicalidade evolutiva máxima* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Superficialidade evolutiva. 2. Inconsistência evolutiva. 3. Despriorização evolutiva. 4. Vaguidade materiológica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à Priorologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inteligência evolutiva (IE); os ortopensenes; a ortopensenidade; os impactopensenes; a impactopensenidade.

Fatologia: a radicalidade evolutiva; a lógica da radicalidade atuante; a hiperacuidade teática; a prioridade evolutiva agudizada; a autovivência da verdade relativa de ponta; a intenção de assistir realisticamente sem agredir, sem ofender e sem excluir; o emprego da omnicrítica em bases cosmoéticas; o momento evolutivo de dar o *basta* nas autocorrupções; a exposição das verpons acima dos convencionalismos; a eliminação das meias-verdades e das fachadas; a autossuperação das automimeses seculares por meio da incorruptibilidade; a transparência da autenticidade sem camuflagens, trucagens ou artimanhas; a busca da reconciliação universal lógica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucioologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Binomiologia: o binômio *admiração-discordância*.

Trinomiologia: o trinômio *Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o trinômio *autodiscernimento-fato-interpretação*.

Antagonismologia: o *antagonismo autenticidade / inautenticidade*; o *antagonismo radicalidade evolutiva / radicalismo ideológico*.

Politicologia: a *democracia*; a *evolucioocracia*; a *lucidoocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Filiologia: a *cogniciofilia*; a *sociofilia*; a *evoluciofilia*; a *gnosiofilia*; a *priorofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*.

Mitologia: a *vivência da Antimitologia*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *criticoteca*; a *prioroteca*; a *recoxoteca*; a *definoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evolucioologia*; a *Volucioologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Verbaciologia*; a *Holocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Cosmoconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desper-to*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens radicaevolustus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *radicalidade evolutiva mínima* = a *autovivência do princípio da evitação da amizade ociosa*; *radicalidade evolutiva média* = a *autovivência permanente do calculismo cosmoético ou de fazer tudo de caso pensado*; *radicalidade evolutiva máxima* = a *vivência da maxidissidência ideológica perante a Materologia Convencional, a Filosofia Materialista e as Religiões Belicistas*.

Caracterologia. De acordo com a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 atitudes, posturas ou comportamentos racionais, rígidos e inevitáveis no curso da evolução

consciencial, próprios da Conscienciologia, capazes de expor teaticamente a vivência da condição da radicalidade evolutiva:

1. **Autoimperdoabilidade.** A consciência somente amplia de modo cosmovisiológico a própria vida quando perdoa a todas as conscins e consciexes (heteroperdões), sem perdoar a si mesma, ou seja: eliminando o acriticismo, a autocorrupção e o autassédio com a megafraternidade.

2. **Cosmoeticologia.** A Cosmoética, quando destrutiva, ou seja: somente capaz de funcionar, melhorando o contexto, com a destruição inafastável (Destrutologia) do contexto anterior irrecuperável, dos anacronismos e fossilizações.

3. **Descrenciologia.** O *princípio da descrença* antidogmático e autolimpante: não acredite em nada, nem mesmo nas informações expostas nesta *Enciclopédia*, pois o inteligente é fazer pesquisas pessoais sobre os temas a fim de se admitir as realidades com as autovivências diretas. O conscienciólogo, homem ou mulher, é, de fato, o *cético otimista cosmoético* (COC).

4. **Exaustividade.** A *técnica da exaustividade*: o ato de levar às últimas consequências – mesmo arrostando imensas dificuldades – as próprias pesquisas com o objetivo de esclarecer, ao máximo, todo o contexto.

5. **Impactoterapia.** A *técnica da verdade relativa impactante*: a única eficaz, em múltiplos contingenciamentos, para trazer a reciclagem existencial a maior, extinguindo os eufemismos, rótulos, fachadas, hipocrisias e placebos.

6. **Omissuper.** A exemplificação explícita ou pública do posicionamento da omissão superavitária ou da evitação, no momento adequado, do acumpliciamento predisponente à interpretação grupocármica; a técnica da recusa do suborno.

7. **Realismo.** O *princípio da imprestabilidade* ou a condição lógica e óbvia do fato: se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem. O melhor, neste caso, é deixar para lá, refugar com a esnobação lúcida característica da *banana technique*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a radicalidade evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
07. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
08. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A RADICALIDADE EVOLUTIVA EXALTA A COSMOETICOLOGIA, A EVOLUCIOLOGIA, A RACIONALIZAÇÃO, A LÓGICA, A PRIOROLOGIA, A COSMOVISOLOGIA E A REFUTACIOLOGIA EM TODAS AS INSTÂNCIAS DA EXISTÊNCIA.

Questionologia. A autovivência da condição da radicalidade evolutiva já alcançou você?
Em quais circunstâncias?

RADICALISMO (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *radicalismo* é a conduta pessoal caracterizada pelo óbvio afastamento do usual ou consensual de maneira drástica na ordem social, apoiada por opiniões e posições extremadas, com disposição de introduzir alterações profundas em hábitos, condições e pontos de vista correntes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *radicalismo* deriva do idioma Latim, *radix*, “raiz (sentido próprio e figurado); base, fundamento origem”; e do sufixo do idioma Grego, *ismós*, formador de nome de ação de certos verbos. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 01. Radicalização. 02. Extremismo. 03. Inflexibilidade. 04. Imoderação. 05. Intemperança. 06. Intolerância. 07. Imprudência. 08. Catonismo. 09. Ultraradicalismo. 10. Ultrortodoxia.

Neologia. As 3 expressões compostas *radicalismo íntimo*, *radicalismo externo* e *radicalismo cósmico* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 01. Antirradicalismo; antirradicalização. 02. Elasticidade. 03. Flexibilidade. 04. Antiextremismo. 05. Moderação. 06. Temperança. 07. Conservantismo. 08. Neofobismo. 09. Prudência. 10. *Juste milieu*.

Estrangeirismologia: *o lato sensu* da exorbitância; *o parkour*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente quanto à qualidade do autodiscernimento cognitivo.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Muito excessivo prejudica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal quanto à inteligência evolutiva (IE); os pirropenses; a pirropensidade.

Fatologia: o radicalismo; a doutrina radical; a política radical; o terrorismo; a radicalização; o extremismo; o posicionamento extremo; o fundamentalismo; a superortodoxia; o caturrismo; a casmurrice; o pirronismo; a inexorabilidade; a inflexibilidade; a intolerância; a teimosia; a renitência; a recalitrância; o enrijecimento; o endurecimento; o reendurecimento; o vício de contradizer; a pertinácia opaca; o rebeldismo; a birra de anteontem; o amuo; o embezerramento; o aze-dume; a refratariedade intelectual; a intransigência irreductível; a arrogância; a rigidez cortical; o ato de *passar da conta*; o sobrecarregamento; a sobrecarga; o excesso; a excrescência; a holofrontação; a automutilação; o epílogo funesto; o suicídio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiológica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.*

Enumerologia: a irreflexão; a imaturidade; a inadequação; a intolerância; a exageração; a intransigência; a subcerebralidade.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio sementeira intrafísica-colheita extrafísica*; o *binômio crise-crescimento*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio vontade-decisão-deliberação*.

Polinomiologia: o *polinômio forças-fraquezas-ensejos-coerções*.

Antagonismologia: o *antagonismo moderação / radicalismo*; o *antagonismo acerto / desacerto*.

Politicologia: a autocracia.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *superlativoteca*; a *oniroteca*; a *bizarroteca*; a *patopen-senoteca*; a *dogmaticoteca*; a *belicosoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*; a *Conviviologia*; a *Parassociologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Invexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Serenologia*; a *Parapatologia*; a *Interprisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; o *ser impérvio à razão*; a *pessoa acamptossomática*.

Masculinologia: o *sectário do radicalismo*; o *radicalista*; o *político Robespierre*; o *médico guerrilheiro Ernesto “Che” Guevara (1928–1967)*; o *crítico Aristarco*; o *catoniano*; o *suicida potencial*; o *incendiário*; o *terrorista*; o *homem-bomba*; o *marroaz*; o *amuado*; o *birrento*; o *empedernido*; o *pirrônico*; o *xiita*; o *sem-jogo-de-cintura*; o *superextremista*; o *radical*; o *co-radical*; o *ultrarradical*.

Femininologia: a *sectária do radicalismo*; a *radicalista*; a *suicida potencial*; a *incendiária*; a *terrorista*; a *mulher-bomba*; a *catoniana*; a *amuada*; a *birrenta*; a *empedernida*; a *pirrônica*; a *xiita*; a *sem-jogo-de-cintura*; a *superextremista*; a *radical*; a *co-radical*; a *ultrarradical*.

Hominologia: o *Homo sapiens radicatus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens idolatra*; o *Homo sapiens neophobus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *radicalismo íntimo* = o posicionamento do suicida ou autocida; *radicalismo externo* = o posicionamento do homicida e do *serial killer (sniper)*; *radicalismo cósmico* = o posicionamento da gestante-bomba e do genocida.

Caracterologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o radicalismo, em geral, pode ser classificado em duas características básicas, nesta ordem funcional:

1. **Radicalismo sadio:** por exemplo, a exaustividade pesquisística (*intrafísico*); o extrapolacionismo (*parapsíquico*).

2. **Radicalismo patológico:** por exemplo, o genocídio (*intrafísico*); o estupro evolutivo (*parapsíquico*).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o radicalismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.

02. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
06. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
07. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Megatolice:** Evoluciologia; Nosográfico.
09. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Radicalidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

O RADICALISMO, EM MUITOS CASOS, DEMONSTRA, A PARTIR DA VONTADE EXACERBADA DA CONSCIN, ALGUM INDÍCIO DA RAIZ PATOLÓGICA DA ANTICOSMIFICAÇÃO OU DE POSTURA EXTREMA CONTRA O COSMOS.

Questionologia. Você toma atitudes radicais? Em qual contexto? Intencionando atingir qual objetivo?

RADIOTISMO MUSICAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *radiotismo musical* é o estado patológico de adicção e fixação por música, característico da consciência, intra ou extrafísica alienada, agindo por base psicossomática, ainda não apresentando o autodiscernimento quanto à evolução pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *rádio* é abreviação da palavra *radiofonia*, constituída dos termos do idioma Latim, *radius*, “raio (de roda, círculo ou luz); rádio (algum dos ossos do antebraço)”, e do idioma Grego, *phonés*, “som; voz”. Surgiu no Século XX. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *música* deriva também do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às Musas”, e por extensão, “à Poesia ou às Artes, especialmente à música; quem cultiva a música; instrução ou habilidade em música”. Apareceu no Século XIV. O termo *musical* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Musiotismo. 2. Idiotismo radiofônico. 3. Vício por música. 4. Musicomania. 5. Musicolatria. 6. Alienação sonora. 7. Autodispersão pela música.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 81 cognatos derivados do vocábulo *rádio*: *maxirradiotismo*; *megarradiotismo*; *minirradiotismo*; *radiografã*; *radioacústica*; *radioamador*; *radioamadora*; *radioamadorismo*; *radioamadorista*; *radioamadorística*; *radioamadorístico*; *radioantena*; *radioator*; *radioatriz*; *radiobaliza*; *radiocêntrico*; *radiocintilação*; *radiocomunicação*; *radiocomunicador*; *radiocomunicadora*; *radiocondução*; *radiocontrolador*; *radiocontroladora*; *radiocultura*; *radiodifundir*; *radiodifusão*; *radiodifusor*; *radiodifusora*; *radioemissão*; *radioemissor*; *radioemissora*; *radioescuta*; *radioespectro*; *radioespectrógrafo*; *radioespectrograma*; *radiofilia*; *radiófilo*; *radiofobia*; *radiófobo*; *radiofone*; *radiofonia*; *radiofônica*; *radiofônico*; *radiofonização*; *radiofonizada*; *radiofonizado*; *radiofonizador*; *radiofonizadora*; *radiofonizar*; *radiofrequência*; *radiofusão*; *radiografia*; *radiograma*; *radiogravador*; *radiogravadora*; *radiojornal*; *radiojornalismo*; *radiojornalista*; *radiola*; *radiolocalização*; *radiomensagem*; *radionovela*; *radiotáxi*; *radioteatral*; *radioteatro*; *radiotelegrafia*; *radiotelefônico*; *radiotelefonista*; *radiotelegrafia*; *radiotelegráfico*; *radiotelegrafista*; *radiotelegrama*; *radiotelevisada*; *radiotelevisão*; *radiotelevisar*; *radiotismo*; *radiotransmissão*; *radiotransmissor*; *radiotransmissora*; *radiotransmitir*; *radiovitrola*.

Neologia. O vocábulo *radiotismo musical* e as 3 expressões *minirradiotismo musical*, *maxirradiotismo musical* e *megarradiotismo musical* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Inteligência musical. 2. Uso racional da música. 3. Musicofobia. 4. Antiadicção musical.

Estrangeirismologia: a condição baratroférica das *raves*; os *jingles* publicitários.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à utilização racional da música.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do radiotismo; os patopenses; a patopensenidade; os melopenses; a melopensenidade; os xenopenses assediadores decorrentes do emocionalismo exacerbado; o arrependimento no *sen* dos autopenses.

Fatologia: o radiotismo musical; as músicas nosográficas; o crescimento constante da radiodifusão e das telecomunicações como estímulo ao radiotismo; a degradação da qualidade artística em função da indústria cultural, atendendo a demanda da Socin ainda patológica; as

reações neurológicas do organismo produzindo *earworms*, ou a fixação de trechos musicais repetitivos na cabeça, decorrentes da exposição prolongada e inadequada à música; a necessidade fisiológica dos momentos de silêncio; o uso exagerado dos *headphones* em detrimento da conservação saudável do órgão auditivo; a desatenção à quantidade massiva de informações no cotidiano; as mensagens subliminares; as patologias somáticas desenvolvidas a partir do radiotismo; as patologias psicossomáticas afetando negativamente o mentalsoma; o radiotismo promovendo outros tipos de vícios como o alcoolismo e a toxicomania em geral; a condição alienante do artista ansioso pelos aplausos, carente de atenção; a condição de automimese existencial dispensável, repetindo posturas alienantes de vidas anteriores com relação à música; a impossibilidade de realizar trabalho intelectual profundo ouvindo música; a abordagem da música na condição de objeto de estudo e não unicamente de apreciação artística; a música amenizando o psicossoma e favorecendo a abordagem mentalsomática, preparando a consciência para a tarefa; as músicas mentaissomáticas estimulando o aumento da atividade cerebral e a concentração.

Parafatologia: o uso do estado vibracional (EV), realizando a desassimilação simpática a fim de evitar o assédio pela música; a música extratráfica; as músicas baratroféricas; o padrão energético íntimo refletindo na afinidade musical da consciência; as influências patológicas assediadoras utilizando a música para dominar a consciência através do psicossoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lavagem paracerebral–lavagem cerebral*; a falta do *sinergismo razão–lógica–mentalsoma*.

Principiologia: o *princípio da música ser linguagem universal primária*; o *princípio espúrio do autocomodismo*; a ausência do *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do prazer*; o *princípio da afinidade energética*; o *princípio da assedialidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código matemático da notação musical carregando os pensenes implícitos da melodia*.

Tecnologia: a *técnica da audição musical pelo mentalsoma*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica do estado vibracional (EV) profilático*; a *técnica da inversão existencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos neurológicos da exposição constante à música*; os *efeitos patológicos do radiotismo na aplicação da técnica da invéxis*; os *efeitos desassediadores do EV*; os *efeitos mentaissomáticos da instalação do EV*.

Neossinapsologia: a *condição alienante do radiotismo atravancando a dinâmica geradora de neossinapses*; a *criação de neossinapses com o desenvolvimento da inteligência musical*.

Enumerologia: a *Internet*; o *MP3 player*; o *ipod*; os *headphones*; o *microfone*; o *alto-falante*; o *instrumento musical*.

Binomiologia: a falta da teática do *binômio autolucidez–autodiscernimento*; o *binômio impulso–cerebelo*; o *binômio energosfera pessoal–ressaca energética*; o *binômio atividade energética–passividade energética*; o *binômio pensenização–imantação*; o *binômio concentração cognitiva–dispersão auditiva*; o *binômio ideia–intenção nos melopeneses*.

Interaciologia: a *interação músico–instrumento musical*; a *interação Arte–Socin*; a *interação droga–adicto*.

Crescendologia: o *crescendo audição musical pelo psicossoma–audição musical pelo mentalsoma*; o *crescendo ouvir–escutar*.

Trinomiologia: o *trinômio compositor-músico-ouvinte*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *trinômio cultura-comunicação-discernimento*; o *trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*; o *trinômio volição-intenção-autorganização*; o *trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio alienante teleidiotismo-infoidiotismo-videotismo-radiotismo-bibliotismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo música / ruído*; o *antagonismo cultura / "cultura"*; o *antagonismo música erudita / música popular*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo dependência energética / independência energética*; o *antagonismo inspiração benigna / inspiração baratroférica*; o *antagonismo ECs ativas / ECs passivas*; o *antagonismo alienação / imperturbabilidade*; o *antagonismo focagem autopensênica / devaneio*; o *antagonismo microfone / co-leira*; o *antagonismo arte / ciência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da arte estimular a intelectualidade sendo manifestação do psicossoma*.

Politicologia: a *política restritiva da indústria musical*; a *política do uso anticosmoético da música manipulando a massa eleitoral*; os estímulos políticos promovendo a falta de cultura ao invés da erudição.

Filiologia: a musicofilia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Stendhal*.

Maniologia: a musicomania.

Mitologia: o *mito de toda arte ser prejudicial ao mentalsoma*.

Holotecologia: a *artisticoteca*; a *comunicoteca*; a *conscienciometroteca*; a *discoteca*; a *fonoteca*; a *glossomeloteca*; a *invexoteca*; a *midiateca*; a *musicoteca*; a *patopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Consciencioterapia*; a *Musicologia*; a *Homeostaticologia*; a *Neuroconscienciologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Paraterapeuticologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Comunicologia*; a *Invexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *consciência baratroférica*; a *conscin alienada*; a *conscin robotizada*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *radiota*; o *musicista*; o *compositor*; o *pré-serenão vulgar*; o *eunuco intelectual*; o *disperso*; o *jovem frequentador de baladas*.

Femininologia: a *radiota*; a *musicista*; a *compositora*; a *pré-serenona vulgar*; a *dispersa*; a *jovem frequentadora de baladas*.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirradiotismo musical* = a *conscin aficcionada pelo artista ou banda musical*; *maxirradiotismo musical* = a *conscin viciada em música condicionando o soma a receber estímulos sonoros ininterruptos*; *megarradiotismo musical* = a *consciência na condição de automi-mese existencial dispensável presa no holopense artístico*.

Culturologia: a cultura do uso dos fones de ouvido; a cultura da inclusão digital; a cultura da drogadição; a cultura da irreflexão; o predomínio da cultura da Intrafisicologia; os idiossincrasias culturais promovidos pela indústria da música; a cultura da massa; a pseudocultura.

Terapeuticologia: a musicoterapia.

Afinidade. Eis, 3 fatores básicos, citados em ordem alfabética, definidores do gosto ou da seletividade musical da consciência:

1. **Cérebro.** É mais fácil para o cérebro armazenar a música popular, com mesma progressão de acordes, batida repetitiva e melodia simples ao invés da música erudita, com variedade de tons, ritmos e melodia complexa. Pessoas sem prática na técnica da audição musical tendem a não desenvolver esse tipo de memória, simpatizando-se com músicas de qualidade inferior.

2. **Energia.** A propriedade de a consciência afinizar-se com pensenes semelhantes ao próprio padrão energético influencia a afinidade musical pessoal.

3. **Erudição.** O nível de abertismo consciencial e a influência mesológica moldam o acervo cultural da pessoa.

Taxologia. Eis, 24 exemplos, na ordem alfabética, de danos causados à saúde humana consequentes à exposição à música e aos sons de alta intensidade (acima de 90 dB), de duração prolongada:

01. **Alucinação:** alucinações musicais.
02. **Amnésia:** perda parcial da memória.
03. **Ansiedade:** compulsão patológica pela música, característica do adicto.
04. **Audição:** perda temporária da capacidade auditiva.
05. **Automimese:** condição antiproexológica da automimese existencial *dispensável*.
06. **Concentração:** dificuldade de concentração.
07. **Desorganização:** desordem mental.
08. **Dispersividade:** dispersão intelectual.
09. **Earworms:** produção de *earworms* pelo cérebro.
10. **Espasmos:** câibras.
11. **Estômago:** gastrite; úlcera gástrica.
12. **Estresse:** estresse psicológico.
13. **Hedonismo:** procura incessante pelo prazer advindo dos estímulos sonoros.
14. **Imediatismo:** ações precipitadas pelo psicossoma.
15. **Infantilismo:** alienação refletindo nas ações infantis e imaturas da conscin.
16. **Insônia:** perturbação do sono.
17. **Intelectualidade:** diminuição da produtividade intelectual.
18. **Irresponsabilidade:** alienação refletindo nas ações irresponsáveis da conscin.
19. **Pressão:** redução do diâmetro dos vasos sanguíneos e aumento da pressão arterial.
20. **Suor:** aumento da sudorese.
21. **Surdez:** perda total da capacidade auditiva.
22. **Vertigem:** tonturas.
23. **Visão:** diminuição do campo visual; diminuição da agudez visual; alteração na percepção das cores.
24. **Zumbido:** *tinnitus* decorrente de lesão na cóclea.

Terapeuticologia: o investimento na qualidade musical pessoal; a *Consciencioterapia*; o tratamento psiquiátrico; a parcimônia na utilização dos apetrechos tecnológicos e eletrônicos; a postura mentalsomática constante; a terapia do silêncio.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o radiotismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
04. **Brainwashington:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
06. **Conscin subcognitiva:** Subcogniciologia; Nosográfico.
07. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Higiene mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
11. **Maniologia:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paraaculturação:** Parassociologia; Homeostático.
13. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Segunda vocação:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

O ESTUDO DO RADIOTISMO AUXILIA A CONSCIN LÚCIDA A MANTER POSTURAS SADIAS EM RELAÇÃO AO HOLOSOMA E À MÚSICA, VISTO O AUMENTO MASSIVO DE INFORMAÇÕES ÀS QUAIS É EXPOSTA CONTINUAMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estabelece controle sobre a qualidade das músicas as quais escuta no cotidiano? Qual nível de influência a música exerce sobre você?

Bibliografia Específica:

1. Sacks, Oliver; *Alucinações Musicais: Relatos Sobre a Música e o Cérebro*; 360 p.; 29 caps.; 2 índices; 251 refs.; alf.; 14 x 21 cm; enc.; sob.; 2ª imp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 51 a 58.

A. A. G.

RAIA CONSCIENCIOCÊNTRICA (MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *raia conscienciocêntrica* é a delimitação funcional da linha de atuação tarística de instituição ou organismo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), vivenciada pelo corpo de voluntários atuantes, demarcando o eixo condutor de auto-competições cosmoéticas, autaprendizados lúcidos e treinos autevolativos, em prol da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *raia* deriva do idioma Latim, *radius*, “raio de roda, círculo ou luz”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este deriva do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* procede também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Faixa de atuação conscienciocêntrica. 2. Eixo conscienciocêntrico. 3. Linha de demarcação da tare institucional. 4. Faixa do megafoco organizacional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *raia*: *arraia*; *arraiaida*; *arraiaido*; *arraiana*; *arraiano*; *raiaida*; *raiaido*; *raiana*; *raiano*; *raiar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *raia conscienciocêntrica*, *raia conscienciocêntrica teórica* e *raia conscienciocêntrica vivenciada* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Delimitação institucional antievolutiva. 2. Linha de atuação taconista. 3. Raia social. 4. Indefinição institucional.

Estrangeirismologia: o chamariz *nec plus ultra*; a especialidade *top* de linha; a abordagem *stricto sensu*; o *know-how* técnico vivenciado; o *Autopesquisarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência maxiproexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maxiproexologia; o holopensene grupal da Harmoniologia; o holopensene da ortoconvivialidade; os homopensenes proéxicos; a homopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade ascendente dos intermissivistas qualificando o holopensene da CCCI.

Fatologia: a raia conscienciocêntrica; o veio proexológico institucional; a delimitação da responsabilidade grupal; o agrupamento traforístico de compassageiros evolutivos; o mosaico proexogênico; as parcerias tarísticas; a convergência interassistencial maxiproexogênica; o respeito interpares; a evitação da duplicidade de papeis; a profilaxia da competitividade; a oportunidade evolutiva grupal restaurando erros pretéritos; os ressarcimentos evolutivos; a produmetria proexológica em análise; a âncora conscienciocêntrica mantendo o intermissivista no megafoco proéxico; o cardápio integrado de cursos e atividades; os esforços grupais pela maximização da tare institucional; os nichos de mercado conscienciológico; a *chapa-quente* pré-intermissiológica; o papel do líder cosmoético interassistencial; a minimização de riscos; o compartilhamento cosmoético de poderes; a necessidade de neoarranjos institucionais a cada nova *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); as linhas de pesquisas institucionais promovendo o aprofundamento técnico conscienciológico; as centenas de especialidades da Conscienciologia, exigindo autopesquisas e aprofundamentos experimentais; as especialidades conscienciocêntricas exigindo aparato organizacional específico, ao modo de fixador intrafísico das verpons; as faixas etárias conscienciais possibilitando a coexistência e a diversidade institucional; o tangenciamento interdisciplinar oport-

tuno; o diálogo transdisciplinar; a intercooperação multidisciplinar; a convergência de interesses; os projetos supra-institucionais; a incubação e o nascimento de novas ICs; a redistribuição cosmoética de poderes; o capital consciencial; os grupos de neoespecialistas qualificando a Neociência Conscienciológica; o surgimento de novos *Colégios Invisíveis* fortalecendo as pesquisas institucionais; as neodemandas interassistenciais; o entrosamento da grade curricular parapedagógica em prol da tares planetária; a internacionalização da Conscienciologia; a inexorabilidade da especialização, de toda consciência, ao longo da evolução; a especialidade conscienciocêntrica enquanto plataforma de realização proéxica grupal; a CCCI enquanto fulcro tarístico planetário, exigindo especialistas cosmovisionários; a Geopolítica Conscienciocêntrica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a plataforma de realizações dos ensaios proexológicos estruturados no *Curso Intermissivo* (CI); o parapsiquismo vivenciado promovendo o entrosamento da equipin intra e interinstitucional; a equipex especializada bem estruturada; o entrosamento equipin-equipex; a recuperação avançada de cons promovendo a cosmovisão do intermissivista; a fixação multidimensional da teática conscienciológica; a Pesquisologia Lúcida na IC enquanto paraplatforma desassediadora do voluntariado; a Paradireitologia permeando as ações institucionais; o amparo de função institucional; as inspirações autescclarecedoras; os extrapolicionismos parapsíquicos qualificando a tares institucional; a Paratecnologia Institucional minudente; a Reurbex exigindo o pioneirismo conscienciológico intercontinental; a Parelencologia da Conscienciologia; a equipex especializada sustentando a engrenagem tarística maxiproexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin especializada-equipex*; o *sinergismo especialidade-prioridade*; o *sinergismo intergeracional*; o *sinergismo da soma dos esforços de todos*.

Principiologia: o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio da afinidade*; o *princípio de 1 por todos e todos por 1*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da reciprocidade cosmoética*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da união pelos trafores*; o *princípio do exemplarismo grupal* (PEG).

Codigiologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da espiral evolutiva ascendente aplicada à grupocarmalidade*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas da Paradiplomacia*; as *técnicas de manutenção do megafoco evolutivo pessoal e grupal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da convergência megatrafor-materpensene*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivistas aplicadas*.

Ciclogia: o *ciclo Curso Intermissivo-voluntariado conscienciocêntrico*; o *ciclo argumentações-debates-consensos-deliberações*; o *ciclo contínuo de produção intelectual especializada*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio ingenuidade-ignorância*; o *binômio individualidade-grupalidade*; o *binômio Curso Intermissivo-curso vital intrafísico*; o *binômio empenho grupal-saldo evolutivo*; o *binômio maxiproéxis-magnoproéxis*.

Interaciologia: a *interação otimização dos meios-qualificação dos fins*; a *interação especialidade intrafiscalista-especialidade conscienciológica*; a *interação intermissivista jejuno-intermissivista veterano*; a *interação vínculo-paravínculo*; a *interação voluntariado-IC*; a *interação minipeça humana-Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio educação formal-voluntariado especializado-profissão proexogênica*; o *trinômio interassistencial momento certo-local adequado-pessoa correta*.

Polinomiologia: o *polinômio vínculo proexológico-vínculo consciencial multissecular*–*vínculo consciencial grupocármico-vínculo interassistencial evolutivo*; o *polinômio raia do me-*

gafoco-raia do materpensene-raia da maxiproéxis-raia da tares; o polinômio curto-médio-longo-longuíssimo prazos aplicado ao melhor desempenho existencial no momento evolutivo.

Antagonismologia: o *antagonismo egocentrismo / interassistência; o antagonismo orgulho / intercompreensão; o antagonismo competição / intercooperação; o antagonismo inveja / autocrítica; o antagonismo vaidade / descensão cosmoética; o antagonismo mágoa / perdão antecipado; o antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo riqueza de oportunidades / perdularismo.*

Paradoxologia: o *paradoxo do especialismo cosmoviológico; o paradoxo da especialidade policármica; o paradoxo de a especialidade poder viabilizar a tares policármica.*

Politicologia: a voluntariocracia; a proexocracia; a democracia pura.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da evolução interassistencial; a lei do maior esforço evolutivo grupal.*

Filiologia: a *conscienciofilia; a administروفilia; a trabalhofilia; a conviviofilia; a grupofilia; a assistenciofilia; a priorofilia; a decidofilia.*

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: a fracassomania.

Holotecologia: a proexoteca; a consciencioteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Conscienciocentrologia; a Paradiplomacia; a Paradiroitologia; a Cosmoeticologia; a Administraciologia; a Autodiscernimentologia; a Intermissiologia; a Parassociologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora.

Masculinologia: o intermissivista; o voluntário; o professor; o líder cosmoético; o aluno; o especialista; o pesquisador; o intermissivista inadaptado; o retomador de tarefa; o buscador-borboleta; o verbetógrafo; o amparador de função; o assessor técnico; o tertuliano; o teletertuliano; o evolucionólogo Transmentor; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a intermissivista; a voluntária; a professora; a líder cosmoética; a aluna; a especialista; a pesquisadora; a intermissivista inadaptada; a retomadora de tarefa; a buscadora-borboleta; a verbetógrafa; a amparadora de função; a assessora técnica; a tertuliana; a teletertuliana; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiocentricus; o Homo sapiens discernens; o Homo sapiens professionalis; o Homo sapiens cognopolita; o Homo sapiens cohaerens; o Homo sapiens voluntarius; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens taristicus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: raia conscienciocêntrica *teórica* = a da IC em fase preparatória, antecedente ao lançamento oficial; raia conscienciocêntrica *vivenciada* = a da IC veterana, em fase de expansão geopolítica.

Culturologia: a *cultura da grupalidade; a cultura da Harmoniologia; a cultura da Maxiproexologia; o multiculturalismo conscienciocêntrico; a cultura do Universalismo.*

Formalização. Concernente à *Direitologia*, a formalização legal instituindo as raias conscienciocêntricas, impõe aos intermissivistas as responsabilidades decorrentes, imprimindo *senso de continuidade e representatividade parassocial.*

Materpensene. Conforme a *Paradireitologia*, a definição e a observância dos eixos de atuação institucional, empodera, sustenta e legitima o motivo existencial das ICs, imprimindo *senso de paradever e responsabilidade maxiproexológica*.

Autoproexologia. Segundo a *Megafocologia*, o voluntário conscienciocêntrico lúcido pode aliar à vivência dos compromissos assumidos no CI o desenvolvimento da autoliderança (Pré-Intermissiologia) e a autoinserção no *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*, utilizando organizada e rotineiramente a infraestrutura da CCCI.

Maxiproexologia. Os objetivos comuns e convergentes da maxiproéxis grupal fundamentam a convivialidade homeostática dos intermissivistas, forjando a vivência de neopatamares evolutivos.

Características. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 variáveis e respectivas posturas otimizadoras, passíveis de serem vivenciadas pelo intermissivista empenhado na Maxiproexologia, usufruindo do holopensene evolutivo e amparado da raia conscienciocêntrica:

01. **Autonomia.** Valoriza o parapsiquismo intelectual, racionalizado, cosmoético, sustentando a autonomia tarística *maxiproéxica*.

02. **Contingenciamento.** Transpõe as regras instituídas quando as contingências exigem, pautado na intenção e na racionalidade cosmoética *maxiproéxica*.

03. **Cosmovisão.** Integra a coletividade pensenizando a favor da unidade *maxiproéxica*.

04. **Criticidade.** Questiona, através da criticidade cosmoética e da heterocompreensão, o ideário *maxiproéxico*.

05. **Liberdade.** Age em rede de interassistência multidimensional, de respeito mútuo, integrando-se às estruturas libertárias *maxiproéxicas*.

06. **Localização.** Exercita o voluntariado especializado, mantendo a cosmovisão quanto ao papel parassocial *maxiproéxico*.

07. **Paradireito.** Penseniza pelos *princípios do Paradireito*, em defesa dos interesses comuns e cosmoéticos *maxiproéxicos*.

08. **Singularidade.** Dissolve qualquer ensaio de competitividade, consciente do papel singular de cada intermissivista do elenco *maxiproéxico*.

09. **Universalismo.** Interage a favor do bem comum ou da maioria, ao modo de agente do Cosmos, mantendo o abertismo *maxiproéxico*.

10. **Versatilidade.** Atua em variados papéis, nos bastidores, no palco ou na plateia, em função da necessidade interassistencial *maxiproéxica*.

Indicadores. Mediante a *Experimentologia*, eis por exemplo, na ordem afabética, 7 indicadores da raia conscienciocêntrica:

1. **Disciplinologia:** o cardápio de especialidades; as equipes técnicas; o detalhismo especializado.

2. **Elenco:** o corpo de pesquisadores; o corpo docente; o corpo de voluntários.

3. **Geopoliticologia:** a abrangência geográfica de atuação; o local da sede; as unidades; os *campi*.

4. **Gesconologia:** as revistas; os manuais; os livros especializados; os *house organs*.

5. **Materpensenologia:** o megafoco tarístico; o estatuto social; as diretrizes institucionais; a visão institucional.

6. **Parapedagogiologia:** os eventos parapedagógicos; os cursos introdutórios; os cursos avançados; os cursos especializados; os cursos de campo bioenergético.

7. **Perfil:** o público-alvo interassistencial; o perfil dos assistidos; a faixa etária em foco.

Conscienciorracia. Conforme a *Cosmoeticologia*, a conscienciorracia exige a vivência teática da intercompreensão, da interconfiança e do respeito aos limites das raias conscienciocêntricas, conforme, por exemplo, 2 *princípios evolutivos*:

1. **Economia de bens.**

2. **Interdependência evolutiva.**

Conscienciologia. A coesão grupal dos intermissivistas, paradoxalmente, pode ser melhor vivenciada e exercitada por meio do surgimento de novas *Instituições Conscienciocêntricas*, ao redor do planeta, embasando e fomentando o desenvolvimento da Verponologia Conscienciológica em prol da Reurbex.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a raia conscienciocêntrica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Areópago Conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Coexistência institucional:** Conscienciocontrolologia; Neutro.
04. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocontrolologia; Homeostático.
08. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocontrolologia; Homeostático.
12. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
14. **UNICIN:** Integraciologia; Homeostático.
15. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.

A CONFORMIDADE À RAIAS CONSCIENCIOCÊNTRICAS NÃO APENAS RATIFICA O PAPEL DA IC NA CCCI, MAS ENTROSA, DE MODO COSMOÉTICO E HARMÔNICO, A DIVERSIDADE INTERMISSIVISTA NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a importância da raia conscienciocêntrica? Na escala de 1 a 5, qual o grau de aproveitamento das benesses das especialidades institucionais da CCCI?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 910 a 912.

D. D.

RAINHA (*PARAPATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *rainha* é a soberana de determinado reino, mulher ou viúva oficial do rei, com poder absoluto ou com grande parcela de poder, desfrutando da posição mais importante e de maior destaque na Socin ainda patológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *rainha* vem do idioma Latim, *regina*, “rainha”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Soberana. 2. Mulher do rei.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *rainha*: *rainha-cláudia*; *rainha-da-noite*; *rainha-das-avencas*; *rainha-das-flores*; *rainha-das-orquídeas*; *rainha-do-abismo*; *rainha-do-bosque*; *rainha-do-lago*; *rainha-dos-bosques*; *rainha-dos-lagos*; *rainha-dos-prados*; *rainha-mãe*; *rainha-margarida*.

Neologia. As duas expressões compostas *rainha comum* e *rainha real* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Súdita. 2. Plebeia. 3. Mulher do povo.

Estrangeirismologia: o *status* social; a *dramatis personae*; a *aura popularis*; a ilusão dos *spots*; a *brainwashing*; o *mental stripping*; a rainha do *trottoir*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da monarquia; os patopenses; a patopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os paleopenses; a paleopensenidade; os escleropenses; a escleropensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade.

Fatologia: a rainha; a figura-títere social, despersonalizada, boneca de ventríloquo sem nenhuma opinião própria a respeito de nada; a rainha como sendo a *cavaleira da triste figura* dos tempos atuais; a carta do baralho sociométrico remanescente da Era do Obscurantismo; a marionete pseudolíder; a megatriz dos tempos da Teleinformática; a expressão máxima do conservantismo jurássico; a rainha como totem ambulante; a boneca semiviva; a campeã da ridicularia; o maior aborto palaciano; os requintes absurdos da parasita do Estado; a resistência criminosa à educação do povo; as excrescências sociométricas remanescentes; os resíduos bolorentos da monarquia; o despudor explícito dos monarquistas; a suntuosidade palaciana; a presunção da altivez dos cenários das *sitcons sociais* encenadas em Londres; os frutos ainda vivos do feudalismo; o medievalismo no Terceiro Milênio; as inutilidades suntuárias da monarquia moderninha; a antiga deidade transformada na boneca Barbie macróbia da atualidade; a rainha consagrada na condição de parasita usurpadora do poder do povo; a vetusta rainha institucionalizada da Inglaterra atual (Ano-base: 2009), como sendo a figura máxima exponencial dentre todas as remanescentes da realeza em geral, na condição de grande ranço patológico da *Commonwealth of Nations* (anteriormente denominada *British Commonwealth*); o hino nacional da Inglaterra se resume em exagerada glorificação da rainha, em vez de exaltar o direito e a soberania do povo inglês; o espetáculo grandiloquente da rainha luxuosa, esplendorosa e majestosa desfilando hierática ante o povo, humilhando os despossuídos; a mesma rainha da Inglaterra, com o poderio de liderança oca, sobrevivendo aos maiores líderes políticos, psicóticos, europeus, do Século XX, por exemplo, Adolf Hitler (1889–1945) e Benito Amílcar Andrea Mussolini (1883–1945); a rainha continuando diferente da plebe por ser a mais suntuariamente ridícula; as venerações coletivas fanáticas estimula-

das pelos governos lenientes do Século XXI; as coortes de apedeutas sociológicos; as artimanhas para desbancar a Sociologia; o povo, na condição de coisa descartável, continuando como vítima permanente, pagando a pompa dos bonecos e bonecas estroinas da monarquia; as legiões de bajuladores privilegiados dos reinados mantidos ainda em múltiplos países; o prosseguimento do entorpecimento do povo; o entulho geopolítico; as inculcações; as lavagens subcerebrais; as manipulações das consciências; o poder imperial; a coerção social.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocoerência-autenticidade*.

Principiologia: o *princípio espúrio da superioridade monárquica; o princípio da prioridade de tratamento; o princípio da liberdade; o princípio cosmoético da igualdade dos direitos; a ausência do princípio da descrença quanto à evolução consciencial*.

Codigologia: o *código cerimonial, litúrgico, ritualístico e ridículo da realeza; os códigos de etiqueta segregadores por demarcarem o nível social; a falta do código pessoal de Cosmoética (CPC); a falta do código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da interpretação grupocármica; as teorias do Direito Moderno*.

Tecnologia: as *técnicas de manipulação dos cidadãos; a técnica da reciclagem existencial (recéxis)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas; o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível dos Paradireitólogos*.

Efeitologia: os *efeitos sociais dos arrastões patológicos; o efeito viciador da personalidade na vida ostentatória da mordomia real*.

Ciclogologia: o *ciclo Cosmoeticologia–Democracia Pura–Universalismo*.

Binomiologia: o *binômio hereditariedade-vitaliciedade; o binômio dinastia-elitismo; o binômio egocentrismo-sectarismo; o binômio exaltação da personalidade–utilização de símbolos de poder; o binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação nosográfica histórica poder real–poder religioso; a interação patológica monarquismo-quixotismo*.

Crescendologia: o *crescendo Antidireito-Direito*.

Trinomiologia: o *trinômio interpresidiário (trio) monarca-séquito-súditos; o trinômio sexo-dinheiro-poder; o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio povo-etnia-cultura*.

Polinomiologia: o *polinômio estagnador coroa-cetro-trono-palácio; o polinômio suntuosidade-embevecimento-ofuscamento-rebaixamento; o polinômio Economia-Política-Cultura-Socin*.

Antagonismologia: o *antagonismo poder meritório derivado da mentalsomaticidade / poder monárquico derivado da subcerebralidade (ventre real); o antagonismo utopia / distopia social*.

Paradoxologia: o *paradoxo da rainha ao mesmo tempo megasservidora e megaparasita do país*.

Politicologia: o *ranço da monarquia institucional; a autocracia; a asnocracia; a cosmocracia*.

Legislogia: as *leis modernas democráticas*.

Filiologia: a *idolatria amaurótica*.

Sindromologia: a *síndrome da abelha-rainha; a síndrome da mediocrização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) dos monarquistas*.

Maniologia: a *mania de grandeza; a megalomania social*.

Mitologia: o *mito do sangue azul; o megamito social da rainha*.

Holotecologia: a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Politicologia; a Historiologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Evoluciologia; a Autocriteriologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a rainha do lar; a rainha do carnaval; a rainha da bateria; a rainha do bumbum; a rainha do rodeio; a rainha da Festa da Uva; a rainha da cozinha; a rainha da noite; a rainha do mar (sereia); a rainha das sucatas; a rainha da moda; a rainha dos baixinhos.

Hominologia: o *Homo sapiens reatrix*; o *Homo sapiens rector*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens coercitor*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens democraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rainha *comum* = a mulher vulgar envergando o título superficial, leviano ou frívolo de soberana, com pequenas ou maiores consequências sociais ou interprisiológicas; rainha *real* = a mulher de fato soberana, implicada com ancestrais humanos e *parancestrais* de vidas humanas prévias, em geral ainda ampliando as interprisões grupocármicas.

Culturologia: a figura da rainha como o símbolo prototípico-mor da *cultura pós-modernista*; os *megaidiotismos culturais da realeza do Século XXI*; o declínio da *cultura maior até à sarjeta da subcultura mantida*; a *cultura distorcida da Sociologia*; a manutenção amaurótica dos *condicionamentos culturais retrógrados*; a *cultura patológica dos privilégios e das imunidades*.

Títulos. A rainha Isabel II, ou Elizabeth II do Reino Unido (Elizabeth Alexandra Mary, 1926–) é a atual monarca e chefe de Estado do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, bem como rainha de Antígua e Barbuda, Austrália, Bahamas, Barbados, Belize, Canadá, Granada, Jamaica, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Ilhas Salomão e Tuvalu, sendo, ainda, chefe da Comunidade Britânica, governante suprema da Igreja Anglicana, comandante-chefe das Forças Armadas do Reino Unido e Lorde de Mann; a rainha vive com esses títulos desde a morte do pai, rei Jorge VI, em 6 de fevereiro de 1952. É muita mistura infantil, inclusive a salada da Igreja Anglicana com os “santos” católicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rainha, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
05. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.

06. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Direito minoritário:** Sociologia; Neutro.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
12. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

À MULHER, NA CONDIÇÃO DE RAINHA, DE QUALQUER NATUREZA, O IDEAL SERÁ RECONSIDERAR O PRÓPRIO ESTADO SOCIAL E ENCARAR A TÉCNICA DE RECICLAGEM DE MAIS 1 ANO DE VIDA PARA EVITAR A MELEX.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a condição de *rainha*? Você já refletiu sobre o assunto sociologicamente?

RAIVA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *raiva* é o estado emocional de grande irritação, agressividade, hostilidade ou rancor, motivado por aborrecimento, injustiça ou rejeição sofrida.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *raiva* deriva do idioma Latim Vulgar, *rabia*, pelo idioma Latim Clássico, *rabies*, “raiva (doença); fúria; frenesi; violência; delírio inspirado”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ódio. 2. Braveza. 3. Ira. 4. Cólera. 5. Fúria. 6. Desafeição.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 38 cognatos derivados do vocábulo *raiva*: *desenraivada; desenraivado; desenraivar; desenraivecedor; desenraivecedora; desenraivecente; desenraivecer; desenraivecida; desenraivecido; desenraivecimento; desenraivecível; enraivada; enraivado; enraivar; enraivecedor; enraivecedora; enraivecer; enraivecida; enraivecido; enraivecimento; raivação; raivacento; raivaço; raivada; raivado; raivar; raivecer; raivejada; raivejado; raivejar; raivença; raiventa; raivento; raivinha; raivosa; raivoso; raivuda; raivudo.*

Neologia. As 3 expressões compostas *raiva fugaz, raiva intensa* e *raiva crônica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Calma; eutímia; tranquilidade. 2. Alegria; felicidade. 3. Afeição; afeto; amor. 4. Fraternidade; maxifraternidade. 5. Transafetividade. 6. Serenismo.

Estrangeirismologia: o *Melexarium*; o *rapport* patológico com o assediador.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente das reações emocionais imaturas.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Inexiste irritação cosmoética. Irritação: raiva contida. Ódio: raiva intensificada. Raiva gera raiva. Ódio: arma mental.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal raivoso; o holopensene pessoal bélico; o bagulho autopensênico; o ato de pensenizar contra alguém; os patopensenes; a patopensenedade; os malignopensenes; a malignopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os nosopensenes enquanto porta aberta para a Baratrosfera; a nosopensenedade; os baratropensenes; a baratropensenedade; os toxicopensenes; a toxicopensenedade; o holopensene assediado.

Fatologia: a raiva; a origem da raiva na área mais primitiva do cérebro; a irritação demonstrando a falta de maturidade emocional; a atitude imatura de ficar magoado durante os debates públicos quando contrariado nas argumentações pessoais; a postura infantil de ficar irado ao perder em jogos esportivos ou competições; a irritação sendo eufemismo para raiva; a redução da capacidade de se colocar empaticamente no lugar do outro; a raiva disfarçando a inveja; a satisfação malévola; a vingança; o pensamento reflexo negativo; o xingamento mental; as palavras de baixo calão; a ruminação mental alimentando o rancor; os argumentos convincentes justificando a emoção negativa; a raiva sendo impulso legado pela evolução para a agressividade; a reação de ataque quando se está em situação de perigo ou estresse; a sensação de estar em perigo podendo ser o mecanismo disparador da raiva; a preparação do corpo para a luta; o impulso de matar; a fúria utilizada enquanto arma de guerra; a cólera sendo detonadora das guerras e genocídios; o ódio racial; os sistemas de significação mental impregnados de raiva levando a atrocidades sem limites; os sistemas culturais machistas instigando a fúria contra a mulher; a cegueira quanto ao sofrimento alheio; o rancor sendo entrave às reconciliações; a mágoa mantendo a interprisão grupocármica; a submissão à ira do outro; a autointoxicação pela repressão da raiva; o rancor sendo a emo-

ção mais prejudicial ao coração; o ódio direcionado a si mesmo levando à depressão e ao suicídio; a intensificação da emoção pela expressão da fúria; a postura anticosmoética de expressar a cólera sem restrições considerando-a emoção natural; os efeitos negativos da catarse; o mau humor crônico; o comportamento agressivo e de confrontação na condução de veículo; o ódio levando à distímia; a sedução negativa da raiva; o pseudofortalecimento pela fúria; o uso intencional e anticosmoético da ira para atingir determinados fins; o ódio milenar mantendo a interprisão grupocármica entre consciências e nações; a raiva alimentando conflitos de todos os tipos; o rancor levando à acepção de pessoas; os surtos de braveza obnubilando a lucidez da conscin; a exaltação da emoção esmagando a racionalidade; o ódio originado do *bullying*; a incapacitação cognitiva temporária; os sequestros neurais por explosões emocionais; a fúria levando ao assassinato passional e a crimes terríveis; o arrependimento após atitudes emocionais imaturas; a força de vontade controlando o impulso de braveza; a autoconsciência das emoções sendo o primeiro passo para o autocontrole; o fato de o neocórtex ser superior ao sistema límbico, permitindo o autodomínio; a função inibidora dos lobos frontais às emoções primitivas do cérebro reptiliano; a opção de não agir movido pela raiva; a escolha lúcida para se livrar do rancor; o afastamento da situação conflitiva para reflexão; a reavaliação da situação apacando as emoções negativas; a linha de pensamento perdoadora evitando a mágoa; o autocontrole em tempo integral; o autodomínio demonstrando a autocompetência emocional; o pedido de desculpa sendo o primeiro passo para a reconciliação; a assistência ao algoz cancelando a maturidade evolutiva da consciência.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o rancor dificultando o EV; a cólera bloqueando o cardiochakra; a possessão interconsciencial assediadora durante os surtos de raiva; a ira facilitando as vampirizações energéticas pelos assediadores; o assédio cronicificado; o padrão patológico denunciado pelas energias conscienciais; o nosopenene enquanto porta aberta para a Baratrofera; o acidente de percurso parapsíquico; a macro-PK destrutiva; a ignorância a respeito da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo medo-raiva*; o *sinergismo psicossoma-subcérebro*; o *sinergismo egoísmo-emocionalismo*; o *sinergismo ódio-belicismo*; o *sinergismo raiva-agressividade*; o *sinergismo patológico estagnação-regressão evolutiva*; o *sinergismo autoconsciência-respectivação*.

Principiologia: o *princípio de toda consciência humana ter passado pela fase subumana*; o desrespeito ao *princípio cosmoético de sempre exteriorizar as melhores energias para todos*.

Codigologia: a *ausência do código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da consciex reurbanizada*; a *teoria da consciex transmigrada*; a *teoria das interprisões grupocármicas* incitando a reflexão sobre os débitos interconscienciais contraídos por meio da autopenalização doentia; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica da autovigilância emocional permanente*; a *técnica do autoimperdoamento e do heteroperdoamento*; a *técnica do EV*; as *técnicas energéticas profiláticas possibilitando a homeostase do holossoma*; a *técnica de respirar fundo*; a *técnica da autorreflexão*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; as *técnicas de reeducação autopensênica*; as *técnicas da Autoconsciencimetrologia*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária*.

Voluntariologia: o *voluntariado reeducativo*; os *voluntários da interassistencialidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Parageneticistas*; o *Colégio Invisível dos Reeducadores*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos autointoxicantes do ódio*; os *efeitos negativos do rancor no coração aumentando a probabilidade de morte aos 50 anos*; o *efeito da manutenção da mágoa no bloqueio do desenvolvimento do mentalsoma*; os *efeitos negativos da catarse ou da repressão da raiva*; o *efeito dos autopensenes na manutenção das interprisões grupocármicas*; os *efeitos negativos da ira no holopensene planetário*; os *efeitos positivos da reperspectivação da situação rancorosa*; o *efeito balsâmico da empatia anulando a ira*.

Neossinapsologia: o *rancor atravancando a criação de neossinapses*; as *neossinapses surgidas da renovação pensênica*; as *neossinapses adquiridas na autopesquisa e recins da reeducação emocional*.

Ciclogia: a *falha no ciclo assim-desassim*; os *ciclos persecutórios*; o *ciclo perseguição-vitimização-vingança eternizando o ódio e o antagonismo entre pessoas e grupos*.

Enumerologia: o *temperamento agressivo-belicista*; o *temperamento antissocial*; o *temperamento competitivo*; o *temperamento depressivo-suicida*; o *temperamento ditatorial*; o *temperamento explosivo*; o *temperamento irritadiço*. A *cara de brabo*; a *cara de enfezado*; o *olhar fulminante*; o *olhar de ódio*; a *boca torta*; os *dentes cerrados*; os *punhos fechados*.

Binomiologia: a *falta da vivência do binômio admiração-discordância*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio baixa autestima-autagressividade*; o *binômio autestima ameaçada-heteragressividade*; o *binômio serenidade-benignidade*.

Interaciologia: a *interação covardia-raiva*; a *interação bloqueio cardiochacral-enfermidade cardíaca*.

Crescendologia: o *crescendo irritação-raiva-ódio*; o *crescendo perdão-libertação*.

Trinomiologia: o *trinômio melindre-mágoa-raiva*; as *injustiças do trinômio inveja-raiva-ingratidão*; o *ódio na raiz do trinômio (trio) algoz-vítima-vingador*; o *trinômio diálogo-reconciliação-coexistência pacífica*.

Polinomiologia: o *polinômio paciência-tranquilidade-imperturbabilidade-interassistencialidade*; o *polinômio das emoções universais alegria-raiva-desagrado-medo-surpresa-tristeza*.

Antagonismologia: o *antagonismo amor / ódio*; o *antagonismo pessoa assistente / pessoa ressentida*; o *antagonismo mentalsomaticidade / subcerebralidade*; o *antagonismo neocórtex / sistema límbico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a fúria contra outrem envenenar primeiro, e mais intencionalmente, a psicofera da consciência furiosa*; o *paradoxo do amor à guerra*; o *paradoxo da paixão poder tornar-se ódio após rejeição*.

Politicologia: a *assediocracia*.

Legislogia: a *lei do retorno quando doentio*; a *lei de talião*; as *leis de Drácon*.

Filiologia: a *belicosofilia*.

Fobiologia: as *fobias em geral*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*; os *raptus na síndrome da raiva* ou *transtorno explosivo intermitente*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *belicosoteca*; a *patopensenoteca*; a *egoteca*; a *autocriticoteca*; a *terapeuticoteca*; a *diplomaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autorretrospectivologia*; a *Autopesquisologia*; a *Psicologia Cognitivo-Comportamental*; a *Psiquiatria*; a *Neurociência*; a *Neuroconscienciologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu transmigrada*; a *consréu ressomada*; a *consbel*; o *algoz*; a *conscin baratrosférica*; a *pessoa colérica*; a *conscin irreconciliável*; a *conscin antipática*;

a consciência regressiva; a consciência inabordável; a conscin trancada; a conscin autassediada; a pessoa emocional; a conscin imatura; a consciência insegura; a isca humana inconsciente; a isca humana consciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o enfezado; o zangão; o zangado; o raivoso; o enfuriado; o emburrado; o encrenqueiro; o *encrenquinha*; o barraqueiro; o beligerante; o briguento; o brigalhão; o brigão; o valentão; o rixento; o ofendido; o ressentido; o melindrado; o autovitimizado; o assediador; o invejoso; o durão; o mal resolvido; o desmancha-roda; o inamistoso; o medroso; o fóbico; o retardador da evolução consciencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a enfezada; a zangada; a raivosa; a enfuriada; a emburrada; a encrenqueira; a *encrenquinha*; a barraqueira; a beligerante; a briguenta; a brigalhona; a brigona; a valentona; a rixenta; a ofendida; a ressentida; a melindrada; a autovitimizada; a assediadora; a invejosa; a durona; a mal resolvida; a desmancha-roda; a inamistosa; a medrosa; a fóbica; a retardadora da evolução consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens conflictator*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raiva *fugaz* = a irritação passageira entre familiares, amigos ou conhecidos; raiva *intensa* = a fúria levando a brigas e a assassinatos; raiva *crônica* = o ódio nas perseguições multimilenares interpresidiárias.

Culturologia: a *cultura patológica do belicismo*; a *cultura da violência*; a *cultura da vingança*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura da opressão*; a *cultura da impunidade*; a *cultura da reconciliação*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura de pacificação*; a *cultura do maxifraternismo*.

Etiologia. Segundo a *Psicossomática*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 emoções relacionadas com a origem da raiva:

1. **Desgosto.**
2. **Dor.**
3. **Frustração.**
4. **Inveja.**
5. **Mágoa.**
6. **Medo.**

Somatologia. Sob a perspectiva da *Fisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 reações somáticas provindas da raiva:

1. **Aceleração dos batimentos cardíacos.**
2. **Aumento da pressão sanguínea.**
3. **Aumento de tensão nos braços, mãos e tórax.**
4. **Bombeamento do sangue para a parte superior do soma.**
5. **Danos ao cérebro (AVC).**
6. **Descargas de adrenalina no organismo.**
7. **Extenuação do coração.**
8. **Ruborização facial.**
9. **Supressão do sistema imunológico.**

Terapeuticologia. Segundo a *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 7 atitudes prescritas à conscin para a autossuperação da raiva:

1. **Autoconscientização.** Reconhecer a emoção e decidir lucidamente controlá-la (autodomínio).
2. **Afastamento.** Distanciar-se conscientemente da situação causadora da ira para autor-reflexão.
3. **Autocriticidade.** Contestar os autopensenes causadores do rancor.
4. **Cognição.** Cortar, logo quando surgirem, os pensenes raivosos.
5. **Empatia.** Colocar-se no lugar do outro e ver a situação sob nova perspectiva.
6. **Reperspectivação.** Mudar a forma de pensenizar utilizando-se de pensamentos perdoadores.
7. **Assistência.** Ajudar as consciências, vítimas ou algozes, envolvidas no processo analisado.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a raiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviôlência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
04. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
05. **Conduta desarmada:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
07. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fácies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

A RAIVA ESTABELECE INTERPRISÕES MULTIMILENARES LEVANDO INÚMERAS CONSCIÊNCIAS À BARATROSFERA E À TRANSMIGRAÇÃO. SENDO EMOÇÃO BÉLICA E PRIMITIVA, ATRASA A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL NO PLANETA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qual nível de maturidade emocional alcançou quanto à raiva? Ainda se irrita?

Bibliografia Específica:

1. **Dozier;** Rush W.; *Por que odiamos (Why we hate)*; revisores Lucrécia Freitas; & Vera Costa; trad. Roger Maioli dos Santos; 282 p.; 16 caps.; 1 citação; 1 enu.; 110 notas; 96 refs.; alf.; 25 x 18 cm; br.; *M.Books*; São Paulo, SP; 2004; páginas 1 a 251.

2. **Goleman, Daniel; *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente (Emotional Intelligence)***; revisores Fátima Fadel; *et al.*; trad. Marcos Santarrita; 384 p.; 5 partes; 16 caps.; 50 enus.; 1 ilus.; 415 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Edição de 10^o aniversário; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 9 a 93 e 188 a 190.

A. A. L.

RAIZ DO TEMPERAMENTO (AUTOTEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *raiz do temperamento* é o tronco básico, intraconsciencial, fundamentando a estrutura da índole característica das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *raiz* vem do idioma Latim, *radix*, “tronco; origem; raça; sangue; raiz; base; fundamento”. Surgiu no Século XI. A palavra *temperamento* deriva do mesmo idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Raiz do autotemperamento. 2. Gênese do temperamento. 3. Materpensene predominante. 4. Raiz intraconsciencial. 5. Autoparageneticologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *raiz*: *raizada*; *raizado*; *raizama*; *raizame*; *raizado*; *raizeira*; *raizeiro*; *raizista* (afora dezenas de expressões compostas).

Neologia. As 3 expressões compostas *raiz do temperamento*, *raiz do temperamento ignorada* e *raiz do temperamento compreendida* são neologismos técnicos da Autotemperamentologia.

Antonimologia: 1. Raiz hereditária. 2. Raiz mesológica. 3. Código genético (DNA). 4. Formação cultural.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* holomnemônico; o *continuum* mnemônico; o *Retrocognitarium*; o *Autopensenarium*; o *background* consciencial; o *know-how* conquistado; o *curriculum vitae* cognitivo; a construção do *timeline* multiexistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autocriticologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das tendências básicas; os genopenses; a genopensenedade; a materpensenedade pessoal; os evolucioenses; a evolucioensenedade; os lucioenses; a lucioensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; o temperamento como sendo o núcleo mais complexo das manifestações pensênicas da personalidade.

Fatologia: a raiz do temperamento; a evolução do próprio temperamento; a causa antiga das reações pessoais atuais; a gênese das autopredileções; a razão de ser das autoconvicções; a síntese da epopeia consciencial; a composição da intraconsciencialidade; o arcabouço do microuniverso consciencial; a origem das tendências pessoais; a explicação das autafinidades; a base das propensões atuais; a Etiologia das afeições grupocármicas; a inclinação para o melhor ou para o pior; a antipodia consciencial; a construção do perfil da consciência ao longo dos milênios; as causas das autexpressões conscienciais; o temperamento calmo, sem oscilações; o temperamento de maior abertura; o temperamento cordial; o temperamento conciliador; o temperamento instável; o temperamento desequilibrado; o temperamento difícil; o temperamento irritadiço; a melhoria gradual do temperamento pessoal; a amenização do temperamento; o temperamento podendo comprometer as ideias de reciclagem intraconsciencial; a identificação das diretrizes do temperamento através do conscienciograma e da Consciencioterapia; o temperamento como sendo o último traço-fardo ou materpensene a ser reciclado; o androtemperamento do macho; o ginotemperamento da fêmea; *as inclinações, os pendores, as tendências, as predisposições, as aspirações, a índole e o caráter* componentes do temperamento da consciência; a mudança de profissão em

geral afetando a estrutura do temperamento do profissional, homem ou mulher; os autocomprometimentos da agenda pessoal conforme o temperamento; a autodeterminação consciencioterápica demonstrando a firmeza da conscin na superação dos traumas sedimentados no temperamento pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o choque de pararealidade imposto pelas aulas do *Curso Intermisso* (CI) sobre o temperamento da conscin neointermissovista; a moldagem da própria índole no decurso da serialidade das existências intrafísicas; as autotendências paragenéticas; a construção pluriexistencial dos autotraumas e autotraumas; o feito consciencial denunciando o nível evolutivo pessoal; a melhoria gradual do temperamento através do autorrevezamento multiexistencial; o cerne holobiográfico; as intenções mantidas através das somas vida após vida humana; as paravinculações à procedência intermissiva; a coerência do temperamento de vida em vida humana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoridade cosmoética–força presencial*; o *sinergismo cosmoético Teaticologia-Verbaciologia*; a busca de *sinergismos otimizadores e potencializadores do rendimento proexológico*; o *sinergismo Temperamentologia-Etologia*; o *sinergismo linha de abertura-raiz do temperamento*; o *sinergismo genodileções intermissivas–genodileções retrocognitivas*.

Principiologia: o *principium prioritarius*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio dos fatos corroborarem os argumentos*; o *princípio da verbação teática pelo qual somente o ato anterior ratifica a fala ou a comunicação*; o *princípio da descrença a partir do autoparapsiquismo*; os *princípios parapsíquicos de recuperação dos cons magnos pessoais na área da Parapercepciologia*; o *princípio do corpo objetivo*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio da singularidade autobiográfica*.

Codigologia: a incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* vivenciado; a cooperação pessoal na teática do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da Pensenologia*; a *teoria e a prática do autodidatismo permanente*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do paracérebro*; as investigações técnicas e paratécnicas da raiz temperamental embaadoras da *teoria da personalidade consecutiva*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas argumentativas*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da tares*; a *técnica da confutação*; a *técnica da Debatologia*; a *técnica da dialética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *autotecnicidade mental-somática veterana*; as *técnicas de movimentação bioenergética*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica de identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoais*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas conscienciométricas dissecando o autotemperamento*; as *técnicas de potencialização da memória predispondo as autorretrocognições*; as *técnicas de centrifugação do egão desbastando as tendências nosográficas do temperamento*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico básico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Conviviolgia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: os *efeitos do taquipsiquismo no acesso lexical rápido e exato no momento da comunicação oral*; o *efeito dos dicionários paracerebrais do amparador na comunicação com os amparandos*; o *efeito da retilinearidade autopensênica na teática cosmoética no nível de amparabilidade*; os *efeitos cognitivos da solidariedade interassistencial*; os *efeitos omnicatalíticos*

dos poderes conscienciais em ação; os efeitos potencializadores da consciência crítica; os efeitos das lições transcendentais do Curso Intermissivo pré-ressomático; os efeitos da hiperacuidade pesquisística na síntese precisa do autoconscienciograma; os efeitos da bagagem holobiográfica no modo atual de ser, sentir, pensar, falar, agir e reagir; o efeito halo da Autoparagenética; a imperturbabilidade enquanto efeito sadio do autotemperamento benigno.

Neossinapsologia: *as neossinapses transcendentais derivadas das paraneossinapses; as neossinapses sobre si mesmo; as neossinapses prioritárias desencadeadas pelas pesquisas da autorretrossenha.*

Ciclogia: *o ciclo análise conscienciométrica-síntese consciencial; o ciclo patológico de vícios emocionais e comportamentais; o ciclo retrocons-neocons-megacons.*

Enumerologia: *a base da automundividência; o fundamento dos autovalores; o germe da personalidade; a origem das autotendências; o motor da automotivação; a semente dos comportamentos; a essência da autoconsciencialidade. O temperamento polivalente; o temperamento versátil; o temperamento flexível; o temperamento pluripredestinado; o temperamento multidotado; o temperamento omniadaptável; o temperamento taquirrítmico.*

Binomiologia: *o binômio autocrítica sincera-autoincorruptibilidade; o binômio apresentação do projeto-realização da obra; o binômio bastidores-ribalta; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio paramicrochip-ponteiro consciencial; o binômio descrição intrafísica-superexposição extrafísica; o binômio identidade civil-identidade extra; a personalidade avaliada no binômio estrutura holossomática-estrutura intrapsíquica; a melhoria na coerência no binômio autoimagem-heteroimagem.*

Interaciologia: *a interação neoverpon-Paratécnica; a interação Tecnologia Convencional-Paratecnologia Inortodoxa; a interação polimatia-autoparapercepção; a interação autoconhecimento-parapsicoteca; a interação Genética-Paragenética; a interação verbação-anticonflituosidade; a interação autoverbação-autodesassidialidade; a interação aportes existenciais-diretrizes da autoproxímia; a interação síntese do autoconscienciograma-síntese caracterial; a interação raiz do temperamento-ego profissional.*

Crescendologia: *o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo transcendente tenepes-ofiex; o crescendo qualitativo na classificação autoconscienciométrica; o temperamento ajustado predispondo o crescendo euforin-primener-cipriene-megaeforização-parasserenidade.*

Trinomiologia: *o trinômio visibilidade-confiabilidade-transparência; o trinômio objetividade-explicitação-transparência; o trinômio reputação-credibilidade-transparência; o trinômio coerência-sinceridade-transparência; o trinômio incorrupção-autenticidade-transparência; o trinômio trafor-trafar-trafal; o trinômio temperamento-talento-treinamento; o trinômio anatomização da vida atual-dissecção do temperamento-matematização holobiográfica; o trinômio temperamento-Paragenética-macrossoma.*

Polinomiologia: *o polinômio comunicativo clareza-exatidão-compreensibilidade-transparência; os escores conscienciométricos no polinômio soma-bioenergética-antiemotividade-racionalidade-liderança-comunicabilidade-priorização-coerência-consciencialidade-universalidade; o polinômio hipocrático colérico-sanguíneo-fleumático-melancólico; o polinômio evolutivo autolucidez-automotivação-automemória-autodiscernimento.*

Antagonismologia: *o antagonismo autolucidez multidimensional / obnubilação eletro-nótica; o antagonismo transparência científica / obscuridade religiosa; o antagonismo personalidade aberta / temperamento retranquista; o antagonismo personalidade fácil / personalidade difícil; o antagonismo personalidade forte / personalidade fraca; o antagonismo antepassado de si mesmo / autorrevezador multiexistencial; o antagonismo temperamento bom-caráter / temperamento mau-caráter.*

Paradoxologia: *o paradoxo do temperamento difícil denotar fraqueza consciencial; o paradoxo de os gêmeos xifópagos apresentarem temperamentos distintos; o paradoxo somático seriexológico temperamento idêntico-compleição física discrepante.*

Politicologia: a parapsicocracia; a lucidocracia; a pacienciocracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do *devenir*; a lei do movimento *ininterrupto*; a lei do *transformismo*; a lei da *seriéxis*; a lei da *impermanência*; a lei da *obsolescência*; a lei do maior esforço evolutivo na manutenção da *autocoerência*; a lei de *ação e reação*; a lei do *retorno*.

Filiologia: a teaticofilia; a praticofilia; a verbaciofilia; a evolucionofilia; a cienciafilia; a priorofilia; a coerenciofilia.

Sindromologia: a *síndrome do egão*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a egoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autotemperamentologia; Autevoluciologia; a Autoconscienciometrologia; a Holomaturologia; a Autopensenologia; a Autotraforologia; a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia; a Autoparapercepcologia; a Autodiscernimentologia; a Autogesconologia; a Interassistenciologia; a Autopriorologia; a Paraprospectivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens singularis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raiz do temperamento *ignorada* = o tronco básico, intraconsciencial, fundamentando a estrutura da índole característica das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência não investigado e permanecendo desconhecido; raiz do temperamento *compreendida* = o tronco básico, intraconsciencial, fundamentando a estrutura da índole característica

das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência pesquisado e bem aplicado em reciclagens intraconscieciais (recins).

Culturologia: a cultura da Intraconscienciologia; a Paraculturologia da Conscienciometrologia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autotemperamentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 categorias de raízes básicas de temperamentos:

1. **Raiz do temperamento cultural:** étnica.
2. **Raiz do temperamento familiar:** mesológica.
3. **Raiz do temperamento genético:** somática.
4. **Raiz do temperamento paragenético:** holobiográfica.

Tipologia. Segundo a *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 variáveis para a análise autocrítica, nua e crua do próprio temperamento:

1. **Atividade:** a apatia ou o vigor laboral; a motivação hedonista ou evolutiva; a constância ou a volatilidade de propósitos; a flutuação ou perseverança da autodisponibilidade; a atuação habitual calma ou agitada; a alta, lenta ou inexistente adaptabilidade ao novo.

2. **Emocionalidade:** a estabilidade ou instabilidade emocional; a velocidade da resposta emocional (impulsividade ou comedimento); a intensidade da reação emocional (amena, moderada ou explosiva); o predomínio do teor afetivo sadio ou patológico (medo, raiva, tristeza); a constância ou a flutuação do humor.

3. **Pensividade:** o fluxo lento ou rápido da pensividade (bradipsiquismo ou taquipsiquismo); a fixação ou flexibilidade na troca do bloco pensivo; a propensão à distração ou à concentração mental; a inclinação à superficialidade ou à profundidade reflexiva; o padrão holopenso benévolo ou malévolo.

4. **Perceptibilidade:** o amplo ou restrito limiar de responsividade aos estímulos; a resposta rápida ou lenta aos perceptos; a excitação, acalmia ou inibição diante de hiperestimulação; a disposição natural à aproximação ou ao retraimento perante os neoestímulos; a orientação pessoal mais extrovertida ou introvertida.

5. **Sociabilidade:** a primazia da interatividade cordial ou hostil; a tendência à afiliação ou ao isolamento; a postura interconsciecial sectária ou universalista; o posicionamento usual egocêntrico ou altruísta; o abertismo ou o fechadismo consciencial.

Contrapontologia. De acordo com a *Pancogniologia*, eis, por exemplo, segundo a dialética dos opostos, 50 categorias de temperamentos humanos, dispostos na ordem alfabética dos termos, a fim de ampliar a cosmovisão do tema:

01. **Temperamento aberto / fechado.**
02. **Temperamento acolhedor / irascível.**
03. **Temperamento alegre / sorumbático.**
04. **Temperamento altruístico / feudal.**
05. **Temperamento amadurecido / imaturo.**
06. **Temperamento antecipador / procrastinador.**
07. **Temperamento anticonflitivo / omniconflitivo.**
08. **Temperamento assertivo / leniente.**
09. **Temperamento assistencial / petulante.**
10. **Temperamento autodesassediado / heterassediador.**
11. **Temperamento autoimperdoador / autoindulgente.**
12. **Temperamento benigno / malévolo.**
13. **Temperamento bibliofílico / bibliofóbico.**
14. **Temperamento cogniofílico / néscio.**
15. **Temperamento conciliador / cáustico.**
16. **Temperamento cosmovisiológico / monovisiológico.**

17. **Temperamento detalhista / perfeccionista.**
18. **Temperamento doador / egocêntrico.**
19. **Temperamento educador / repressor.**
20. **Temperamento equilibrado / baratroférico.**
21. **Temperamento exaustivo / superficial.**
22. **Temperamento exemplarístico / vexaminoso.**
23. **Temperamento extrovertido / introvertido.**
24. **Temperamento fitofílico / fitofóbico.**
25. **Temperamento flexível / teimoso.**
26. **Temperamento heurístico / plagiador.**
27. **Temperamento intelectual / psicomotor.**
28. **Temperamento interdependente / megadependente.**
29. **Temperamento *large* / miserê.**
30. **Temperamento liderológico / submisso.**
31. **Temperamento megaeuforizante / megassediente.**
32. **Temperamento morífero / imorigerado.**
33. **Temperamento neofílico / neofóbico**
34. **Temperamento omnicrítico / manipulável.**
35. **Temperamento otimista / pessimista.**
36. **Temperamento paciente / irritadiço.**
37. **Temperamento pacifista / belicista.**
38. **Temperamento parapsíquico / eletrónico.**
39. **Temperamento ponderado / impulsivo.**
40. **Temperamento racional / emocional.**
41. **Temperamento revitalizante / depressivo.**
42. **Temperamento sereno / ansioso.**
43. **Temperamento superavitário / deficitário.**
44. **Temperamento taquipsíquico / bradipsíquico.**
45. **Temperamento tarístico / taconístico.**
46. **Temperamento tenepessável / religioso.**
47. **Temperamento traforístico / trafarístico.**
48. **Temperamento universalista / monárquico.**
49. **Temperamento voliciolínico / voliciopático.**
50. **Temperamento zoofílico / zoofóbico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a raiz do temperamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
02. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
03. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
04. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
05. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
10. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.

13. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.
15. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.

A PESQUISA, IDENTIFICAÇÃO E APLICAÇÃO DA AUTO-COGNIÇÃO QUANTO À RAIZ DO PRÓPRIO TEMPERAMENTO DEVE, LOGICAMENTE, SER PONTO ESSENCIAL PARA A AUTOMATURIDADE DA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a raiz do próprio temperamento? Sabe aplicar este conhecimento nas neoconquistas evolutivas?

RANQUE ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ranque assistencial* é o ato ou efeito, paraato ou paraefeito da obtenção de posição melhor na hierarquia, classificação, índice, escala, nível ou posição no *ranking* da assistencialidade interconsciencial, intrafísica e extrafísica, evolutiva, entre conscins, entre consciexes, entre conscins e / ou consciexes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ranque* vem do idioma Inglês, *rank*, “fila; série”. O vocábulo *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Classificação assistencial. 02. *Ranking* assistencial. 03. Escala assistencial. 04. Hierarquia assistencial. 05. Graduação assistencial. 06. Taxologia da solidariedade. 07. Percentual da holodisponibilidade pessoal. 08. Índice de desassedialidade. 09. Faixa da autodespeticidade. 10. Nível da autopolicarmalidade.

Neologia. As 4 expressões compostas *ranque assistencial*, *ranque assistencial inversivo*, *ranque assistencial tenepessista* e *ranque assistencial ofiexista* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Desclassificação assistencial. 2. Antiassistencialidade. 3. Desassistencialidade. 4. Índice de autassedialidade. 5. Faixa da antidespeticidade. 6. Nível da antipolicarmalidade. 7. Faixa da indisponibilidade pessoal.

Estrangeirismologia: o *ranking* assistencial interpessoal; o *megacurriculum vitae* assistencial; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à assistencialidade interconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: o ranque assistencial; a autoclassificação interassistencial; o índice pessoal de solidariedade; a qualidade da autoconsciência da megafaternidade; a posição social no universo da assistencialidade; o filantropismo; a cooperação; o voluntariado pessoal; o humanitarismo; o inventário da proéxis pessoal; os dividendos da vida humana; os dividendos da ofiex para a conscin; os registros assistenciais; os subprodutos sadios das tarefas interassistenciais; a conscin *ranqueada*; a ficha pessoal autoconscienciogramática; a intencionalidade interassistencial extrovertida; a autossociabilidade; a generosidade natural; o caráter da magnanimidade pessoal; a busca da vivência da tarefa do esclarecimento (tares); a abnegação discreta; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autodemissão de consciex; o encargo do amparo extrafísico sem vitalidade; o entrosamento interconsciencial, interassistencial e interdimensional; o ranque do ofiexista recém-dessomado; a classificação orientada pelo evolucionólogo, ou evolucionólogo, de acordo com a evolutividade da interassistência.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo.

Ciclogia: o nível da atividade no *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio duplista assistente-assistido; o binômio tenepes-ofiex; o binômio voluntariado-paravoluntariado; o binômio iniciativa assistencial-acabativa assistencial.*

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento.*

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade.*

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmocracia.

Filiologia: a evolucionofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a assistencioteca; a ressomatoteca; a convivioteca; a socioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Taxologia; a Evolucionologia; a Intrafisicologia; a Extrafisicologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Autoproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o trio interassistencial da confraternização das consciexes; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens offiexista; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens evolutiologus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: ranque assistencial *inverso* = o do praticante voluntário, rapaz ou moça, da inversão existencial assistencial; ranque assistencial *tenepessista* = o do praticante, homem ou mulher, da tenepes; ranque assistencial *ofiexista* = o da conscin assistente, homem ou mulher, com ofiex pessoal ativa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ranque assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
2. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
3. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
4. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
5. **Ofixologia:** Assistenciologia; Homeostático.
6. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
7. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

DO PONTO DE VISTA DA PRIOROLOGIA, O RANQUE ASSISTENCIAL É RACIONALMENTE CONSIDERADO POR QUALQUER CONSCIN, QUANDO LÚCIDA E PORTADORA DE RAZOÁVEL NÍVEL DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Em qual nível você, leitor ou leitora, se coloca no ranque assistencial? É possível melhorar a própria posição?

RANQUE DE PRIORIDADE (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ranque de prioridade* é o ato ou efeito da obtenção da melhor posição, ideal, na classificação, índice, escala, graduação, listagem, nível ou no *ranking* da escolha das atividades pessoais, diárias, intra e extrafísicas, em bases racionalmente evolutivas e de acordo com a programação existencial (autoproéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ranque* deriva do idioma Inglês, *rank*, “fila; série”. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este do idioma Latim Clássico, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Ranque de relevância. 2. Ranque de importância. 3. Relação de prioridade. 4. Cadastro de prioridade. 5. Escala de prioridade. 6. Índice de prioridade. 7. Graduação de relevância.

Neologia. As 3 expressões compostas *ranque de prioridade*, *ranque de prioridade convencional* e *ranque de prioridade eficazional* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Autodesprioridade evolutiva. 2. Autoposição de prioridade. 3. Autoposicionamento retrógrado. 4. Comportamento obsoleto.

Estrangeirismologia: o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) no *laptop*; o *Administrarium*; a *avant-garde* consciencial; o *Prioritarium*; o *ranking method*; a *highest priority*; o *verba volant scripta manent*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade consciencial; os prioropenses; a prioropensidade; os tecnopenses; a tecnopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; a autopensidade com megafoco; a convergência pensênica para o prioritário; a flexibilidade autopensênica acompanhando a dinâmica das prioridades.

Fatologia: o ranque de prioridade; a escala das prioridades evolutivas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o autodirecionamento da própria vida; a atribuição de prioridade às autorresponsabilidades; a cadeia de decisões requeridas a cada minuto vivido; a definição diária das prioridades; a seleção das demandas emergenciais; os autocritérios decisórios; a consulta aos autovalores; a análise prospectiva; a avaliação dos riscos; as prioridades vitais; o atilamento para o prioritário do contexto evolutivo atual; a mudança circunstancial de prioridades; a prioridade *top-ranking* do momento evolutivo; as classificações e reclassificações das prioridades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoparaperceptibilidade como instrumento de orientação evolutiva; as sondagens bioenergéticas; a psicometria; a autoprecognição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização-auteficácia*; o *sinergismo dos acertos pessoais gerando neoacertos mais abrangentes*.

Principiologia: os princípios existenciais pessoais; o princípio da prioridade compulsória; o princípio da evolução interassistencial; o princípio do “se não presta, não adianta fazer maquiagem”.

Codigologia: o código pessoal de excelência; o código pessoal de prioridades evolutivas; o apuramento do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria das cláusulas pétreas; a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: a técnica da exaustividade pesquisística; a técnica da reciclagem existencial; as técnicas de administração do tempo; as técnicas de tomada de decisão.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas.

Efeitologia: o efeito surpreendente do detalhe megafocal; o efeito evolutivamente potencializador do ranque pessoal de prioridades calibrado pela própria bússola consciencial.

Neossinapsologia: a primazia das neossinapses sobre as retrassinapses.

Ciclogia: o ciclo de produtividade da vida humana; as etapas do ciclo dessoma-intermissão-ressoma e do ciclo da vida intrafísica reordenando prioridades, definindo neoprioridades e fixando primoprioridades evolutivas.

Binomiologia: o binômio persistência-eficácia; o binômio compléxis-autodesperticidade.

Interaciologia: a interação Proxêmica-Cronêmica; a interação quantidade-qualidade; a interação dos detalhes formando o todo.

Crescendologia: o crescendo nocivo ausência de detalhe–mutilação cultural; o crescendo subcerebralidade-cerebralidade-paracerebralidade; o crescendo centrípeto recéxis-recin; o crescendo proéxis-compléxis; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo gescon-megagescon; o crescendo multicompletismos–autorrevezamentos proexológicos.

Trinomiologia: o trinômio evitável remendo-paliativo-placebo; o trinômio querer fazer–decidir realizar–definir quando realizar; o trinômio da proatividade aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio lucidez-racionalidade-lógica-coerência; o polinômio das primoprioridades evolutivas autevolutividade-autorracionalidade-autocosmoeticidade-interassistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo livre-arbítrio / determinismo; o antagonismo ranque de prioridade consciente / ranque de prioridade inconsciente; o antagonismo megaprioridades / miniprioridades.

Paradoxologia: o paradoxo técnica do detalhismo–corte das insignificâncias; o paradoxo do dinamismo evolutivo poder transformar o megaprioritário de ontem em desprioritário de hoje.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a recexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço autevolutivo.

Filiologia: a priorofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a decidofilia.

Maniologia: a mania viciada de empurrar com a barriga corrompendo o ranking pessoal de prioridades.

Holotecologia: a experimentoteca; a autopesquisoteca; a recexoteca; a proexoteca; a evolucioteca; a prioroteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Enumerologia; a Autopriorologia; a Intencionologia; a Consciencimetrologia; a Criteriologia; a Autodeterminologia; a Ortopensenologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as consciexes; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o priorizador lúcido; o autodecisor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a priorizadora lúcida; a autodecisora.

Hominologia: o *Homo sapiens prior*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens classicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ranque de prioridade *convivencial* = a listagem quanto às atividades pessoais perante as companhias evolutivas intra e extrafísicas; ranque de prioridade *eficacional* = a listagem quanto às atividades pessoais em relação à eficácia dos próprios desempenhos.

Culturologia: a *cultura útil*; a *cultura das prioridades*; a *cultura da Autopesquisologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 categorias de itens óbvios do ranque de prioridade como indicações racionais para a conscin lúcida:

01. **Autodespeticidade:** é mais relevante se comparada à tenepes.
02. **Autodidatismo:** é mais inteligente a predominância da autodidática do semperprendente em relação à escolaridade convencional.
03. **Autografopenesidade:** é preferível o pensamento pessoal registrado e não apenas verbalizado.
04. **Autoinventividade:** é superior à imitação.
05. **Autopenesologia:** os autopenesenes carregados no *pen* são mais relevantes em relação aos autopenesenes carregados no *sen*.
06. **Autopesquisa:** é mais relevante se comparada à heteropesquisa.
07. **Autoproéxis:** é mais importante se comparada à celebridade pessoal.
08. **Autovivência:** é mais relevante se comparada à teoria.
09. **Concretude:** é melhor a concretude específica da dimensão consciencial e não a abstração apenas.
10. **Conteudística:** é superior à Conformática.

11. **Cosmovisão:** é ideal a visão cósmica da realidade e não a monovisão material.
12. **Crescimento:** é preferível evolutivamente a crise de crescimento à zona de conforto.
13. **Essencialidade:** é melhor a essência da realidade e não a aparência das coisas.
14. **Intelectualidade:** é mais prioritária se comparada à psicomotricidade.
15. **Interassistencialidade:** é superior à Arte.
16. **Profundidade:** é preferível a profundidade da erudição à superficialidade da vulgaridade.
17. **Tares:** é preferível a prática da tares em relação à prática da tacon.
18. **Verbação:** é preferível a verbação materializada em fato e não a grandiloquência do verbo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ranque de prioridade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Maximização:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
09. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Ranque assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

O RANQUE DE IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES E EMPREENDIMENTOS PESSOAIS IMPORTA SEMPRE À CONSCIN LÚCIDA QUANTO AO DIA A DIA DO MOMENTO EVOLUTIVO E À PRÓPRIA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estabelece o ranque de relevância das próprias atividades diárias? Tal ranque de relevância vem sendo aperfeiçoado?

RASTRO TEXTUAL (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rastros textual* é o grafopense libértario, a unidade dos livros, obras escritas ou o testamento intelectual deixado pela conscin lúcida, nesta dimensão intrafísica, após a primeira dessorna na condição do melhor trabalho da própria programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *rastros* vem do idioma Latim, *rastrum*, de *raster*, “instrumento com dentes, semelhante a uma enxada, usado na lavoura”. Surgiu no Século XIV. A palavra *textual* deriva também do idioma Latim, *textus*, “narrativa; exposição”. Apareceu no mesmo Século XIV.

Sinonimologia: 01. Vida com rastros sadios. 02. Rastro intelectual. 03. Rastro conscienciológico. 04. Rastro proexológico. 05. Rastro higiênico. 06. Pegada consciencial. 07. Marca da realidade pessoal; mensagem escrita. 08. Trilha mentalsomática. 09. Grafopense digno. 10. Compléxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *rastros*: *ras-teante*; *rastear*; *rasteiro*; *rastejador*; *rastejadura*; *rastejamento*; *rastejante*; *rastejar*; *rastejo*; *rastreador*; *rastreamento*; *rastrear*; *rastréio*; *rastros*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rastros textual*, *rastros textual mínimo* e *rastros textual máximo* são neologismos técnicos da Grafopenseologia.

Antonimologia: 01. Vida sem rastros sadios. 02. Rastro animal subumano. 03. Grafopenses borrados. 04. Ressorna infrutífera. 05. Existência apedeuta. 06. Lixo mental. 07. Escrita comum. 08. Escrita na água. 09. Incompléxis. 10. Rastro de luz do psicossoma.

Estrangeirismologia: o *Scriptorium*; a *Internet*; os registros do *laptop*; a *Wikipedia*; o artigo científico (*paper*); a doação dos *copyrights* das obras escritas; a *intelligentsia* evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às priorizações evolutivas.

Megapenseologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Grafopenses*: *rastros textuais*. Livros: *megaferramentas prioritárias*.

Unidade. O grafopense é a *unidade de medida ou de trabalho da autobiografia*.

II. Fatuística

Penseologia: o holopense pessoal da escrita; o *pen* do autopense; as assinaturas pensênicas inteligentes; as manifestações pensênicas ideais; os ortopenses; a ortopenseidade; a fôrma holopense gerada para o futuro próximo.

Fatologia: o rastros textual; as pegadas perduradoras; a pena superior à espada; os frutos da proéxis do intermissivista; a sementeira intrafísica inafastável; o papel evolutivo insuperável da obra escrita libértaria assentada em autopesquisas; a linguagem escrita reflexiva; o idioma Português como língua moderna; as informações escritas e publicadas; os textos acessíveis ao leitor médio e encriptado pelo autor; os ensaios; as teses; os artigos; o valor do livro; a obra-prima escrita; a natureza das ideias registradas; o teor da estilística comunicativa; o erro de Sócrates (470–399 a.e.c.) de nada deixar escrito; o acerto de Platão (428–347 a.e.c.) de tudo deixar escrito; a gravação permanente; o registro autoconsciente eterno; a autorganização mentalsomática; o legado mentalsomático; a reescrita insistente; as verpons; a tares; o raciocínio lógico; as argumentações didáticas; o livro libértario como passaporte para o próximo patamar evolutivo do autor; as publicações ainda durante a vida humana da escritora; o fato do autor escrever, conscientemente, sem egoísmo, hoje, também para si próprio, amanhã; o valor das críticas recebidas dos leitores e leitoras; a conscienciocentragem no melhor; as autogestações conscienciais; a sementeira ressormática; a megagescon textual; o livro-sementeira; o plantio das verpons; o texto na condição extra

e útil da cápsula do tempo; os dividendos do livro–investimento evolutivo; a qualidade evolutiva e cosmoética da obra-prima; a época específica da sementeira; a época específica da colheita; o *Curso Formação de Autores*; a Associação dos Escritores; o utilitarismo da vida humana na *Era da Megacomunicação*; os recursos tecnotrônicos das informações; as fontes de informações mais ricas de toda a História da Humanidade; as ideias universalistas da Paradireitologia; o manifesto evolutivo pessoal; o verdadeiro sentido da vida da conscin intelectual; o objetivo teático da existência intrafísica; a Bibliomática; a Lexicomática; a Onomática; a Conscienciopédia; a Holoteca da Conscienciologia; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrevezamento multixistencial embasado em princípios mentaissomáticos; a colheita intermissiva; os frutos do autoparapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes; a docência conscienciológica e a profissão assistencial na área da saúde aplicadas como ferramentas coadjuvantes; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a *agendex da ofiex*.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica das megassinaturas holopensênicas; a técnica do entrelinhamento intelectual; a técnica do detalhismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Enumerologia: o rastro textual libertário; o rastro textual evolutivo; o rastro textual cosmoético; o rastro textual exemplificativo; o rastro textual verbacional; o rastro textual verponarista; o rastro textual maxiproexológico.

Binomiologia: o binômio da inutilidade escrita na água–rasteira no vento; o binômio livro libertário–maxiproéxis; o binômio livros hoje–autorretrocognições amanhã; o binômio sementeira intrafísica hoje–colheita extrafísica amanhã.

Interaciologia: a interação gescon–autor–neovida humana.

Crescendologia: o crescendo colheita–ressementeira.

Trinomiologia: o trinômio (aliteração) contingência–contexto–conjuntura; o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio primeiro Curso Intermissivo–primeira autoproéxis–primeira autossementeira.

Polinomiologia: o polinômio pensamento–fala–escrita–ação.

Antagonismologia: o antagonismo rastro textual / rastro oral; antagonismo megagescon / obra belicista.

Filiologia: a leituropfilia; a grafofilia; a escriptofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a lexicofilia; a informaticofilia.

Holotecologia: a biblioteca; a lexicoteca; a mentalsomatoteca; a grafopensenoteca; a autografoteca; a diarioteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Grupopensenologia; a Rastrologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Evoluçologia; a Ressomatologia; a Comunicologia; a Filologia; a Proexologia; a Parapedagogiologia; a Descrenciologia; a Pararquivologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *autorando*; o pesquisador-leitor-escritor-conscienciólogo-semeador-libertário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *autoranda*; a pesquisadora-leitora-escritora-consciencióloga-semeadora-libertária.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens notarius*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rastro textual *mínimo* = a pequena obra escrita, única, da conscin lúcida; rastro textual *máximo* = o conjunto das múltiplas obras escritas da conscin lúcida.

Grafopensenologia. Segundo a *Experimentologia*, quem esmiuça a própria vida encontra inspiração para escrever e deixar rastros textuais evolutivos. Nenhuma conscin é idêntica a outra. As autexperimentações apresentam nuances originalíssimas. Sob outro ângulo do mesmo assunto, importa considerar a suposição lógica de os intermissivistas, em grande número, já terem deixado rastros textuais em retrovidas na Terra.

Taxologia. Sob a ótica da *Fatuística*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de fatos relativos aos livros, em geral:

1. **Autobiografologia.** O livro, em geral, é de algum modo a autobiografia ou o conjunto de autopesquisas do autor ou autora.
2. **Conteudologia.** O conteúdo do texto é mais relevante se comparado à forma estilística da obra escrita.
3. **Enciclopediologia.** A enciclopédia, em tese e por objetivo, é sempre superior ao dicionário.
4. **Multidimensiologia.** A obra escrita, em bases conscienciais multidimensionais, é mais perduradora se comparada à obra materiológica.
5. **Polimaticologia.** O tratado, em tese e por objetivo, é sempre superior ao manual em função da substância da maturidade.
6. **Tecnologia.** A obra escrita, técnica, profunda, é superior à obra de literatice superficial, mesmo quando esta é badalado *best-seller*.
7. **Verponologia.** O minilivro de verdades relativas de ponta (verpons) é, evolutivamente, mais produtivo se comparado ao calhamaço de banalidades romanceadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rastro textual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
09. **Edição gratuita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Escala dos Autores Mentaisomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
12. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
15. **Trilha energética:** Intrafisicologia; Neutro.

O RASTRO TEXTUAL COSMOÉTICO SE NÃO FOR O MAIS RELEVANTE LEGADO A SER DEIXADO PELA CONSCIN LÚCIDA À POSTERIDADE, OU À HUMANIDADE MODERNA, ESTÁ ENTRE OS MAIS IMPORTANTES CONCEBÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já trabalha para deixar algum legado intelectual concreto desta vida? Em qual área de manifestação? De qual natureza? Você já leu os próprios rastros textuais de retrovidas na Terra?

RAZÃO SUPERIOR (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *razão superior* é a faculdade evoluída da vontade da conscin lúcida expressando a megapensividade do raciocínio lógico ou a autocognição racional máxima.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *razão* vem do idioma Latim, *ratio*, “cálculo; conta; registro; medida; proporção; interesse; empenho; causa; disposição; projeto; método; modo de fazer; sistema; doutrina; inteligência; siso”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *superior* deriva também do idioma Latim, *superior*, “mais alto; mais elevado; que está em posição mais alta; mais poderoso; eminente; vencedor; o primeiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Raciocínio elevado. 2. Autopensividade racional. 3. Sapiência máxima. 4. Autodiscernimento. 5. Entendimento. 6. Tirocínio maior. 7. Consciência cosmoética.

Neologia. As duas expressões compostas *razão superior mínima* e *razão superior máxima* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Antirrazão; desrazão. 2. Ignorância. 3. Irracionalidade. 4. Obtusidade. 5. Consciência anticosmoética.

Estrangeirismologia: a *apex mentis*; o *insight*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Megapensividade. Eis 1 megapensividade trivocabular sintetizando o tema: – A *razão permanecerá*.

II. Fatuística

Pensividade: o holopensividade megarracional; o equilíbrio do materpensividade pessoal; a autopensividade predominante no *pen*; a coesão íntima da maxipensividade; os ortopensvidades; a busca da ortopensvidade pessoal permanente; a *razão superior* estruturando o holopensvidade; a gestão superior da autopensvidade; a criação dos holopensvidades libertários; os hiperpensvidades; os cosmopensvidades; a autorreceptividade aos neopensvidades; a seletividade da autopensvidade; a omniconvergência pensvidade; a lisura do autopensvidade irretificável.

Fatologia: a *razão superior*; a *razão superior* promovendo a definição, a decisão e a deliberação; a autovivência habitual, rotineira, ininterrupta e perduradora da *razão superior*; a *razão superior* não elitista; a *razão superior* como sendo o eixo da genialidade; a *razão superior* evitando as fissuras da personalidade, os *brancos mentaisomáticos* e os surtos comocionais; o raciocínio elevado; o conteúdo da cognição; a abóboda das perquirições; a retilinearidade das conclusões; a expressão egoica acima da subumanidade; a força centrífuga das ideias; a intelcção profunda; a autoconsciencialidade megacognitiva; o taquipsiquismo; o megafoco do acerto preciso; o pináculo do pensamento; a retidão intraconsciencial; o poder cognitivo; a autosseguença; a criteriosidade da maturidade consciencial; a sensatez; a eutimia; a lucidez magnificada; o pilar do êxito evolutivo; a superdotação mentalsomática; o espectro da autocompetência; o controvertido quociente de inteligência (QI); a oniciência; a multipenetrção intelectualiva; a megaopção prioritária; a hiperacuidade teática; o dicionário cerebral, analógico, poliglótico, pessoal; a autodepuração das superstições; a recuperação dos cons magnos; o vetor da catálise evolutiva; o ortocentro da personalidade; o indicador da bússola consciencial; o polo cognitivo; a Hermenêutica da Evolucologia; a inteligência evolutiva (IE); a *escala das prioridades evolutivas*; a interrelação pessoal com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a concretude da abstração extrafísica; o emprego correto da energia imanente; o autençaixe ao megafluxo do Cosmos; a *razão superior* como estado normal do Serenão.

Parafatologia: a condição da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evolucilogia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: os participantes do Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito halo do ato da razão superior.

Neossinapsologia: as neossinapses.

Enumerologia: a matriz da assertividade; a exatidão erudita da sensatez; a essência da Decidologia; a argumentação acabativa do contexto; a ultrapassagem das retroideias mais brilhantes; o pico máximo da lucidez.

Binomiologia: o binômio conceptáculo holossomático–limite autopensênico.

Trinomiologia: o trinômio Definologia-Deliberaciologia-Decidologia; o trinômio auto-discernimento–código pessoal de Cosmoética–Central Extrafísica da Verdade; o trinômio lucidez-lógica-verdade.

Antagonismologia: o antagonismo enfoque tímido / interpretação cosmovisiológica.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a cosmocracia; o primado da Traforologia.

Filiologia: a gnosiologia; a evoluciofilia; a neofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: o combate à neofobia e à decidofobia.

Mitologia: o descarte de todos os mitos e mitificações.

Holotecologia: a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Voliciologia; a Raciocinologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Paracogniciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Criteriologia; a Coerenciologia; a Paraprofilaxiologia; a Autocosmovisiologia; a Ortopensenologia; a Cosmopensenologia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin minipeça do maximecanismo interassistencial; a consciência poliédrica; a pessoa catalítica; o ser desperto; a semiconscix; a dupla evolutiva; o grupo evolutivo lúcido; a equipin; a equipex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o polímata; o escritor; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual cosmoético; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o maxi-proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a polímata; a escritora; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual cosmoética; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a ma-

xiproexistista; a proexóloga; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens ratiocinator*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens ideologicus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: razão superior *mínima* = a obtida esporadicamente pela consciência depois de longa preparação otimizada em clima predisponente; razão superior *máxima* = a obtida de imediato pela consciência, quando bem deseja, dispensando todo suporte extraconsciençial de otimização.

Raciocinologia. Considerando o universo da *Paracronologia*, há duas categorias principais de razões quanto à Cronêmica:

1. **Superior.** A razão superior surgindo *antes* do erro ou do fato consumado, fazendo a Paraprofilaxiologia.
2. **Inferior.** A razão inferior sobrevivendo *depois* do erro ou do fato irremediável.

Taxologia. Sob a ótica da *Intencionologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias mais comuns das manifestações da faculdade da razão superior:

01. **Cosmoética:** a garantia do acerto pessoal.
02. **Esclarecedora:** a autaplicação da tarefa do esclarecimento (tares).
03. **Evolutiva:** a chancela da dinâmica do progressismo pessoal e grupal.
04. **Holanalítica:** a expressão para alcançar as sínteses mais práticas.
05. **Informativa:** o pico máximo da inteligência informativa.
06. **Interassistencial:** a autoconsciência da ajuda interpessoal.
07. **Investigativa:** a dedicação inteligente às auto e heteropesquisas prioritárias.
08. **Parapsíquica:** a atuação da sinalética energética e paraperceptiva superlativa.
09. **Pedagógica:** a busca intensiva da reeducação evolutiva geral.
10. **Policármica:** a vivência da culminância correta da convivialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a razão superior, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
08. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

A QUALIDADE DA MANIFESTAÇÃO DA RAZÃO SUPERIOR, SEJA DEPENDENTE OU INDEPENDENTE DE SUPORTES EXTRACONSCIENCIAIS, EXPRESSA A MAIOR CONQUISTA DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA ATÉ O MOMENTO EVOLUTIVO.

Questionologia. A razão superior em você é predominantemente episódica ou contínua? Vem com esforço concentrado ou já é espontânea?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 55 e 64.

2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 37 e 228.

3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 517, 904, 915, 931, 976 e 1.008.

4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 265, 673 e 1.097.

5. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 131.

6. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 76.

7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 71, 297 e 360.

REAÇÃO EQUILIBRADA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reação equilibrada* é a manifestação, atitude ou comportamento controlado, lúcido, ponderado e harmônico em resposta à ocorrência de algum fato, parafato, cenário ou paracenário, indicando o trafor da maturidade consciencial no âmbito da multidimensionalidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; repetição; reforço, intensificação; oposição; repulsa”. O termo *ação* procede igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; obra; negócio; operação; feito; processo; auto”, de *agere*, “agir”. Apareceu no Século XIII. A palavra *reação* surgiu no Século XVIII. O vocábulo *equilíbrio* vem do idioma Francês, *équilibre*, derivado do idioma Latim, *aequilibrium*, “equilíbrio; nível igual das balanças”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Reação sensata. 02. Reação controlada. 03. Reação ponderada. 04. Reação racional. 05. Reação pacífica. 06. Resposta controlada. 07. Resposta equilibrada. 08. Resposta estável. 09. Resposta ponderada. 10. Resposta racional.

Neologia. As duas expressões compostas *reação equilibrada primária* e *reação equilibrada avançada* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 01. Reação desequilibrada. 02. Reação descomedida. 03. Reação emocional. 04. Reação impulsiva. 05. Reação instável. 06. Reação irracional. 07. Reação irrefletida. 08. Resposta descontrolada. 09. Reação explosiva. 10. Reação exagerada.

Estrangeirismologia: o *modus ratiocinandi* equilibrado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da psicossomaticidade.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ajo pensenizando antes? Impulsividade, não. Discernimento. Reajamos com classe.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Emoções.** O **autodiscernimento** sempre cura”. “Não se foge das próprias **emoções**, o mais inteligente é dosar os seus efeitos”.

2. “**Psicossomaticidade.** Quem se rende ao comocionalismo dispensa o **autodiscernimento**. Quando o psicossoma prepondera, os atributos mentaissomáticos ficam inibidos”.

3. “**Reações.** Escolha as suas **reações prioritárias**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do equilíbrio evolutivo; a autopensoenação equilibrada; o predomínio do *pen* sobre os autopensenes; o predomínio da retilinearidade pensênica; os pensenes homeostáticos; o estilo de pensenizar; a anulação das intrusões pensênicas; o pensene empático; a autopensoenação sadia; o holopensene pessoal da antiemocionalidade sadia; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a superação do ato de falar sem pensenizar; a higiene pensênica; o holopensene pessoal homeostático.

Fatologia: a reação equilibrada; a sustentabilidade do equilíbrio emocional; a reflexão antecedendo a ação; a racionalidade; o desenvolvimento do mentalsoma; a moderação; o predomínio da razão sobre a emoção; o gerenciamento sadio do psicossoma pelo mentalsoma; a coerência; a calma; a tranquilidade; a serenidade; o fato de a autorreflexão anular os instintos psicossomáticos; o autodiscernimento; o autotrafor; o senso; a prudência; o equilíbrio nas situações adversas, contrafluxos e divergência de ideias; o ato de abrir mão dos conflitos negativos; a evitação do

estupro evolutivo; a condição de não arrependimento; a esquiva do desgaste emocional; a imperturbabilidade *versus* a impulsividade; o aumento do uso da cosmoética nas situações vivenciadas; a compreensão do nível evolutivo de cada conscin; a eliminação da precipitação e do imediatismo; a superação da ausência de autoconvicções; a desdramatização dos fatos; a superação da sobrecarga emocional; a libertação do passado patológico; o desenvolvimento da pacificação íntima; o autexemplarismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a repercussão extrafísica da vida humana da conscin; o interesse na dimensão extrafísica despertado pelas condutas humanas cosmoéticas; a autovivência da reação equilibrada na extrafiscalidade; a lucidez no extrafísico para refletir antes de agir.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorredução psicossomática–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo princípios autorreeducativos–atitudes pró-evolutivas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do bem-estar*; o *princípio da autopensoção ininterrupta*; o *princípio cosmoético de sempre exteriorizar as melhores energias para todos*; o *princípio da autopensoção lúcida*; o *princípio da autorredução holossomática*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autorreflexão antes da ação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da primazia* (prioridade) *do mentalsoma sobre o psicossoma*; a *técnica do autodomínio emocional*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica de respirar fundo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de Higiene Conscin*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; as *técnicas de reeducação autopensoção*; a *técnica da evitação das adversidades desnecessárias*; a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica da autovigilância emocional permanente*; as *técnicas energéticas profiláticas* possibilitando a homeostase do holossoma; as *técnicas da Autoconscienciometrologia*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma*; os *efeitos do amadurecimento do psicossoma*; os *efeitos sempre nocivos dos aborrecimentos*; o *efeito negativo das reações desequilibradas no desempenho proexológico*; os *efeitos do arrependimento*; os *efeitos do domínio das emoções na convivência sadia*; a *neutralização dos efeitos danosos do emocionalismo na autevolução*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do equilíbrio emocional*; o *autesforço na formação contínua de neossinapses*; a *necessidade das neossinapses da imperturbabilidade*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo do equilíbrio psicossomático*; a *eliminação do ciclo doentio de sustentação das emoções patológicas no dia a dia*; o *rompimento do ciclo dos ganhos secundários impedindo os ganhos evolutivos*; a *evitação do ciclo descontrolo emocional–autassédio–heterassédio*.

Enumerologia: o equilíbrio emocional; o discernimento; a ponderação; a manutenção da ortopenseidade; a paciência; a compreensão; a antivitimização.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio psicossoma-mentalsoma*; a superação do *binômio patológico emoção-comoção*; o *binômio estímulo-reação*; o *binômio pensar antes-agir depois*; o *binômio vontade-decisão*; o *binômio reação equilibrada-escolha evolutiva consciente*.

Interaciologia: a *interação sentimento-emoção-raciocínio*.

Crescendologia: o *crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade*; o *crescendo autoconsciência emocional–autocondicionamento emocional–autodomínio emocional*; o *crescendo emocionalidade-racionalidade*; o *crescendo inteligência emocional–inteligência evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio pen-se-ne*; o *trinômio inexcitabilidade-inabalabilidade-imperturbabilidade*; o *trinômio impulsividade-precipitação-frustração*; o *trinômio percepção-análise-racionalização*.

Polinomiologia: o *polinômio descontrolo emocional–impulsividade–arrepentimento–culpa*; o *polinômio atenção-percepção-racionalização-atuação*.

Antagonismologia: o *antagonismo psicossoma / mentalsoma*; o *antagonismo autodiscernimento evolutivo / emocionalidade*; o *antagonismo inteligência monodimensional / inteligência cosmoviológica*; o *antagonismo autorreflexão a priori / autorreflexão a posteriori*; o *antagonismo mentalsoma / subcérebro abdominal*; o *antagonismo abordagem emocional (sub-cerebral) / abordagem mental (paracerebral)*; o *antagonismo stress positivo / stress negativo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o psicossoma ser descartado ao atingir o ápice de aperfeiçoamento*.

Politicologia: a política da convivalidade sadia; a lucidocracia; a meritocracia evolutiva; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* no investimento da psicossomaticidade sadia; a *lei da autopenalização ininterrupta*.

Filiologia: a emocionofilia; a conflitofilia; autopesquisofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a metatesiofobia; a cainofobia; a sociofobia; a sofofobia; a emociofobia; a autopesquisofobia; a reciclofobia; a homeostaticofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do stress*.

Maniologia: a mania de autopatopensenizar.

Mitologia: o *mito da impossibilidade do governo das próprias emoções*; o *mito de a reação equilibrada ser conquistada sem autesforços*; o *mito de a pessoa equilibrada ser necessariamente emocionalmente fria, desigual, apática, indiferente, insensível*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *discernimentoteca*; a *pense-noteca*; a *teaticoteca*; a *autexperimentoteca*; a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *comunicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*; a *conscienciometroteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoortopense-nologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Psicologia*; a *Autopesquisologia*; a *Parapercepciologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autoteaticologia*; a *Autovivenciologia*; a *Conviviologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Recinologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin com domínio emocional; a conscin mentalsomática; a conscin racional; a conscin prudente; a conscin pacifista; a conscin cosmoética.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reação equilibrada *primária* = a resultante do autocontrole aprendido nas relações diplomáticas sociais; reação equilibrada *avançada* = a resultante do autocontrole aprendido nas relações paradiplomáticas parassociais.

Culturologia: a *cultura da Autodiscernimentologia*; a *neocultura evoluída da autopen-senização consciente e cosmoética*; a *cultura do equilíbrio emocional*; a *cultura da convivência sadia*; a *cultura da ortopenicidade*; a *cultura da racionalidade*; a *cultura da reflexão*; a *cultura da pacificação*; a *cultura do perdão antecipado*.

Taxologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 condutas comumente apresentadas pelas consciências habituadas a reagir equilibradamente:

1. **Autenticidade:** ser autocrítico e coerente nas manifestações pessoais, agindo de acordo com o *código pessoal de Cosmoética*.
2. **Autoconhecimento:** ter o hábito de identificar e analisar os próprios pensenes, reconhecendo o padrão predominante.
3. **Autorreflexão:** encontrar qual o pensene desencadeador da reação desequilibrada, reciclando os traços fardos e / ou preenchendo os traços faltantes.
4. **Compreensão:** observar e analisar a singularidade das consciências, principalmente quanto à qualidade da pensenização e manifestação pessoal, compreendendo o nível evolutivo de cada consciência.
5. **Interassistência:** realizar a tares sempre quando possível, desejar acontecer o melhor para todos e praticar o perdão antecipado. *Assistindo também somos assistidos*.
6. **Resiliência:** adaptar-se, sem agir por impulso, às novas situações, admitindo a premissa de os fatos serem analisados antes de qualquer reação.
7. **Sobreaparelhamento:** olhar as situações por outra perspectiva e de maneira positiva, auxiliando no autocontrole do psicossoma, desdramatização dos fatos e podendo ser também motivador de mudanças.

Terceirização. Por fazer parte do processo evolutivo, o desenvolvimento do predomínio da razão sobre a emoção não pode ser terceirizado, sendo pessoal e intransferível. É preciso autoobservação, autoconhecimento e autorreflexão.

Teática. A teática, 1% de teoria e 99% de prática, é indispensável para a qualificação da reação equilibrada. Desenvolve-se o predomínio do mentalsoma sobre o psicossoma através de novas vivências.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reação equilibrada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Autorreeducação psicossomática:** Psicossomatologia; Homeostático.
07. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
08. **Capacidade reequilibradora:** Equilibrilogia; Homeostático.
09. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Mudança de bloco pensênico:** Autopensenologia; Neutro.
11. **Obsolescência psicossomática:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Saúde emocional:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
15. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

À AUTOVIVÊNCIA DA REAÇÃO EQUILIBRADA É ESCOLHA CONSCIENTE EVOLUTIVA DA CONSCIN LÚCIDA AO BUSCAR O PREDOMÍNIO DO MENTALSOMA SOBRE O PSICOSSOMA PARA ALCANÇAR A PACIFICAÇÃO ÍNTIMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reage equilibradamente perante as situações vivenciadas no dia a dia? Já identificou alguma situação na qual a reação pessoal foi conduzida pelo predomínio do psicossoma sobre o mentalsoma? Quais as consequências de tal conduta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 296.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog, 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 578, 1.399 e 1.420.
3. **Niemeyer**, Aline; *Megapensenes Trivocabulares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Laurentino Afonso; *et al*; 120 p.; 2 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *E-mail*; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 27, 28, 32 e 67.
4. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; 216 p.; seções; 36 caps.; esquemas; 4 tabs.; glos. 168 termos; 63 refs.; 78 verbetes da Conscienciologia; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 82 e 83.

C. K.

REAÇÃO EXAGERADA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reação exagerada* é a manifestação de arrebatamento da conscin perante determinado fato, parafato, realidade ou pararealidade, resultante de superavaliação parcial e emocional da extensão e das consequências envolvidas, excedendo o nível lógico ou racional, e, em geral, quando habitual, acarretando alguma perturbação e, em certos casos, até arrependimento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; repetição; reforço; intensificação; oposição; repulsa”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. A palavra *reação* surgiu no Século XVIII. O termo *exagerado* procede igualmente do idioma Latim, *exaggeratus*, de *exaggerare*, “amontoar terra; fazer aterro; aumentar; exagerar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reação impensada. 2. Reação irrefletida. 3. Hipopenacidade. 4. Indicador conscienciométrico. 5. Indicador consciencioterápico.

Neologia. As duas expressões compostas *minirreação exagerada* e *megarração exagerada* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Reação natural. 2. Reação refletida. 3. Ortopenacidade. 4. Indicador da hiperlucidez.

Estrangeirismologia: o *breakdown*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenacidade pessoal da esquizopenacidade; os subpensenes; a subpenacidade; os logopenenes; a logopenacidade; os exopenenes; a exopenacidade; os repensenes; os contrapensenes; o ato de falar sem pensenizar.

Fatologia: a reação exagerada; a ação sem refletir; a sobrecarga emocional; a ânsia; o frêmito; o rpto ansioso; a deselegância; o descomedimento; a imoderação; a intemperança; a autovulnerabilidade; o redutor do autodiscernimento; o autotrafar; o radicalismo; o pirronismo; o emocionalismo; o nervosismo; o pretensionismo; o falhismo; o ansiosismo toxicogênico; a puerilidade; a subadulthood; a falta de senso; o entusiasmo juvenil; a irreflexão; a aberração emocional; o desassossego; a aflição; a fissuração; a imponderação; o açodamento; a impetuosidade; a impulsividade; a precipitação; o desvario; o desatino; a incoerência; a ilogicidade; a estultice; a antirrazão; o ciúme; a acuidade suspensa; a asneirada; a aspereza; o malentendido; a fonte de impulsos subcerebrais; a verborragia; o estressamento físico; o esgotamento psíquico; a estafa; o fiasco; a frustração; o arrependimento posterior; o constrangimento; o porão consciencial; a vida pessoal desestruturada; a excitação maníaca; a tensão pré-menstrual (TPM); o *transtorno de ansiedade generalizada* (TAG).

Parafatologia: a insensibilidade parapsíquica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da*

Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Enumerologia: o mecanismo de defesa; a energia bioquímica; o reflexo condicionado; a livre associação; a presença de espírito; a reação meníngea; a resposta imunológica.

Binomiologia: o *binômio autocognição-emoção*; o *binômio autengano-heterocrítica*.

Trinomiologia: o *trinômio ações-reações-versões*; o *trinômio ataque-invasão-destruição*; o *trinômio mágoa-perdão-esquecimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo violência / moderação*; o *antagonismo domínio das ECs / dominado pelas ECs*; o *antagonismo emoções baratas / consequências caras*.

Politicologia: a xenocracia; a autocracia; a despotocracia.

Fobiologia: a racionofobia; a neofobia; a xenofobia; a enissofobia.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do esgotamento*; a *síndrome do inimigo invisível*.

Maniologia: a erotomania; a fracassomania; a alalomania; a logomania; a politicomania.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a belicosoteca; a criminoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Neuropatologia; a Desviologia; a Autassediologia; a Habitologia; a Cerebelologia; a Subcerebrologia; a Consciencimetrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin impulsiva; a isca humana inconsciente; a pessoa errada no lugar errado e na hora errada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens egodefensus*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens timidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitreação* exagerada = o *show* da mulher, aos gritos, por ter quebrado a unha do dedo indicador (megatolice); *megarreação* exagerada = a truculência do marido fortão criando escoriações no corpo da esposa franzina sem nenhum motivo lógico (crime doméstico).

Culturologia: a deformação cultural.

Minitraço. Segundo a *Holomaturologia*, a conscin poliédrica é supercomplexa, contudo, paradoxalmente, conforme os princípios da *técnica do detalhismo*, não raro simples faceta ou minitraço do perfil da pessoa aponta, disseca ou anatomiza, com surpreendente acurácia, a realidade nua e crua do microuniverso intraconsciencial de alguém para o pesquisador, mulher ou homem, com autodiscernimento razoável ou portador dos *olhos de ver conscienciológicamente*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, a vida humana é composta por incessantes reações consecutivas da conscin. A reação exagerada é evidência incontestável do nível evolutivo da consciência quanto à autodesorganização emocional, podendo ser empregada como confiável medida avaliativa, primária, da conscin, homem ou mulher, dentro do arcabouço técnico do conscienciograma relativamente à Psicossomatologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reação exagerada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
2. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
4. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
6. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
7. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

A REAÇÃO EXAGERADA É A MANIFESTAÇÃO MAIS SIMPLES E ÓBVIA DE IMATURIDADE OU INEXPERIÊNCIA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, QUANTO À AUTO-CONSCIENCIALIDADE E À INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda apresenta algum tipo de reação exagerada na vida dia a dia? Em quais circunstâncias? Quais as consequências?

RECESSO NEOSSINÁPTICO (LUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recesso neossináptico* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher intermissivista, recuperar os cons magnos da intermissividade, ou seja, as paraneossinapses do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, formando, deste modo, neossinapses evoluídas a fim de desenvolver com proficiência a autoprogramação existencial (autoproéxis).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *acesso* deriva do mesmo idioma Latim, *acessus*, “aproximação; chegada; entrada; vinda; ingresso; acréscimo; ataque de determinada enfermidade”, de *accedere*, “aceder”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *sináptico* procede também do idioma Grego, *synaptikós*, “que tem a propriedade de marcar a conexão”, provavelmente por influência do idioma Francês, *synaptique*, “que é relativo a alguma sinapse”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Acessibilidade neossináptica; recesso parassináptico. 02. Recesso neoverponológico. 03. Recesso às informações magnas. 04. Recesso aos neoconstructos. 05. Recesso aos paraconceitos. 06. Recesso aos parafatos. 07. Recesso aos parafenômenos. 08. Recesso parapsíquico. 09. Recaptura neossináptica. 10. Retomada de paraconstructos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *acesso*: *acessada*; *acessado*; *acessar*; *acessibilidade*; *acessionabilidade*; *acessional*; *acessionalidade*; *acessível*; *acessorial*; *acessório*; *acessorista*; *acessual*; *inacessibilidade*; *inacessível*; *inacesso*; *recesso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recesso neossináptico*, *recesso neossináptico antecipado* e *recesso neossináptico maduro* são neologismos técnicos da Lucidologia.

Antonimologia: 1. Recesso às *Centrais Extrafísicas*. 2. Recesso à autoparaprocedência.

Estrangeirismologia: a *open mind*; a *glasnost*; o *Neopensenarium*; o *Verponarium*; o *Heuristarium*; o *Serenarium*; o encaixe de neopeça no *puzzle* autocognitivo sobre o Cosmos; os *aftereffects* cosmoviológicos das neoverpons; o *approach* intermissivo; o reestabelecimento do *rapport* paraprocedencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autoconsciencialidade intermissiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das neoverpons conscienciológicas; o materpense-ne atrator de neoverpons; a materpensividade fertilizante das neoverpons; o lateropense centrífugo; os reciclopenses; a reciclopensividade; os evolucipenses; a evolucipensividade; os neopenses; a neopensividade; os parapenses; a parapensividade; os retroparapenses; a retroparapensividade; a retomada do nível autopensênico de cursista intermissivo; a revinculação à paraforma holopensênica do período lúcido pré-ressomático; a inclinação à verponogenia decorrente dos genpenses intermissivos.

Fatologia: o recesso da holomaturidade intermissiva; a recuperação dos cons magnos; os acessos gratuitos à Holoteca do CEAEC; o acesso gratuito, físico e virtual (*online*) às tertúlias conscienciológicas do *Tertularium Conscienciológico*; os facilitadores de acesso às neoverpons na Cognópolis; os acessos interativos com o objeto de consecução da autoproéxis; o acesso rápido à editoração da megagescon por meio da EDITARES; o livro publicado, cápsula do tempo, como

recurso de fácil acesso para o autorrevezamento multiexistencial; as pessoas, as ideias e as situações despertando as recordações da intermissão pré-ressomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o EV cosmoético na condição de senha de *acesso* ímpar às realidades extrafísicas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a potencialização das autodefesas energéticas; a autabnegação discreta, silenciosa, intrafísica e parapsíquica das práticas diárias, policármicas, da tenepes; a autoconscientização multidimensional (AM); a amparabilidade da função tarística; o *acesso* aberto à extrafiscalidade; o *acesso* individual permanente à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o *acesso* explícito, universal e irrestrito às realidades multidimensionais por meio da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *acesso* pleno aos pararecursos interassistenciais; o *acesso* universal à recuperação de neoideias tornadas inatas; o *acesso* extrafísico imediato através da fuga extrafísica (projetabilidade lúcida, PL); o *acesso* irrestrito às bagagens cognitivas das amigadas raríssimas; o *acesso* operativo, interassistencial, ao amparador extrafísico de função por meio das vivências diárias da tenepes; o *acesso* eficaz à holomemória milenar, à Paragenética Pessoal e à hiperacuidade; o *acesso* mais amplo às retrocognições do *Curso Intermisso* pré-ressomático; a multidimensionalidade tornada e sentida de modo onipresente por parte da conscin lúcida; o reconhecimento das paramizadas intermissivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro* facilitando a recuperação dos cons magnos.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença*.

Codigologia: a implementação e qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da verdade relativa de ponta*.

Tecnologia: a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; o embasamento das *técnicas de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *agente voluntário da tarefa*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; os *laboratórios conscienciológicos como mapas de acesso às parainformações*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*; o *Colégio Invisível dos Verponólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*; o *acesso maior ao Colégio Invisível dos Serenões* (CIS).

Efeitologia: o *efeito da verpon impactante na conscin evolutivamente predisposta*; o *efeito da verpon inoperante na conscin evolutivamente jejuna*; o *efeito das palavras-chave direcionando o acesso às informações magnas*; os *efeitos proexológicos da rememoração da parautobiografia intermissiva*; os *efeitos conscienciométricos da rememoração das recins intermissivas*.

Neossinapsologia: o *reacesso neossináptico*; o *reacesso às paraneossinapses intermissivas*; a *sedimentação no cérebro do neossoma das paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo de vigência da verpon*; o *ciclo pesquisístico perguntas-respostas-reflexões-conclusões-refutações*; a *captação do valor do ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade; o *ciclo ressonância-dessonância-intermissão*.

Enumerologia: a *reconexão à paraprocedência intermissiva*; a *recaptação de parainformação intermissiva*; a *releitura de paracognição intermissiva*; a *recuperação de paratécnica intermissiva*; a *reconquista da paralucidez intermissiva*; a *restauração da paracosmovisão intermissiva*; o *revigoramento da autoconsciencialidade intermissiva*.

Binomiologia: o binômio *cognições intraconscenciais–cognições extraconscenciais*.

Interaciologia: a *interação onipresente fatos-parafatos*.

Crescendologia: o *crescendo gescons–megagescons*; o *crescendo inspiração do amparador extrafísico de função–acesso à CEV*.

Trinomiologia: o trinômio (prefixos) *neoideias–neoverdades–neologismos*; o trinômio *Debatologia–Refutaciologia–Argumentologia*; o trinômio *subtópico–tópico–supertópico*; o trinômio *autopesquisa–heteropesquisa–multipesquisa*; o trinômio (aliteração) *constructo–conceito–cognição*; o trinômio *concentração mental–atenção fixada–lucidez*; o trinômio *ideia original–experimentação–síntese*; o trinômio *neoverpons–neoperspectivas–neoteorias*; o trinômio *causas–concausas–efeitos*; o trinômio *choque de realidade–crise de crescimento–reciclagem da intraconsciencialidade*.

Polinomiologia: o polinômio *autocrítica–autoinocorrutibilidade–autocosmoética–auto–desassédio*; o polinômio *neopenses–neoverpons–neoperspectivas–neoteorias*; o polinômio *para–profilático EV–autencapsulamento–blindagem ambiental–acesso à CEE*; o polinômio *arranjo metódico–acesso otimizado–tempo economizado–produtividade aumentada*.

Antagonismologia: o *antagonismo verpons / dogmatismos*; o *antagonismo verpon / verdade absoluta*; o *antagonismo conscin lúcida / boneco de ventríloquo*; o *antagonismo verpon vivenciada / verpon teórica*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo recesso à comunex evoluída / recesso à Baratrofera*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo na autaplicação das neoverpons*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *pesquisofilia*; a *leiturofilia*; a *cognofilia*; a *verponofilia*.

Mitologia: a *desconstrução dos mitos religiosos e eletrônicos*.

Holotecologia: a *heuristicoteca*; a *criativoteca*; a *neologicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *sincronoteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Lucidologia*; a *Autoproexologia*; a *Paracerebrologia*; a *Cerebrologia*; a *Intermissiologia*; a *Neossinapsologia*; a *Parapercepciologia*; a *Evoluciologia*; a *Holomaturologia*; a *Autopriorologia*; a *Efeitologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Verponologia*; a *Autocogniciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Taristicologia*; a *Rece-xologia*; a *Paraprocedenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré–serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens neossinapticus*; o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens verpuncator*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recesso neossináptico *antecipado* = o ato ou efeito de o inversor, rapaz ou moça, recuperar os cons magnos da intermissividade já na fase da adolescência; recesso neossináptico *maduro* = o ato ou efeito de a conscin lúcida recapturar os cons magnos da intermissividade a partir da meia-idade física.

Culturologia: a *Paraculturologia da Parapercepcionologia*; a *cultura da intermissividade lúcida*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recesso neossináptico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Abordagem da antessala:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
05. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Linha de abertura:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
12. **Paracontato:** Parapercepcionologia; Neutro.
13. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
14. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

O RECESSO NEOSSINÁPTICO MAIS CEDO OU MAIS TARDE ALCANÇA A CONSCIN INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, QUANDO DEDICADA À CONSECUÇÃO SATISFATÓRIA DA AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. O recesso neossináptico eficaz já chegou até você, leitor ou leitora? Desde quando?

READAPTAÇÃO TECNOLÓGICA (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *readaptação tecnológica* é o ato ou processo de a conscin, homem ou mulher, tornar a educar-se ou facilitar a aprendizagem de outrem para melhorar a interação com as ferramentas tecnológicas em constante criação e mutação nesta *Era da Aceleração da História*, visando a maximização cosmoética e interassistencial no uso dos recursos disponíveis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; interação; reforço; intensificação”. O vocábulo *adaptar* deriva também do idioma Latim, *adaptare*, “adaptar; ajustar; tornar apto”. Surgiu no Século XV. O termo *adaptação* apareceu no Século XIX. A palavra *tecnologia* procede do idioma Grego, *tekhнологία*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de determinada Arte”, constituída pelo radical *tekhno*, de *tékhne*, “Arte; artesanaria; indústria; habilidade”, e *logia*, derivada de *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Reajustamento tecnológico pessoal. 2. Readequação às tecnologias. 3. Harmonização tecnológica. 4. Atualização consciencial tecnológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *microrreadaptação tecnológica*, *minirreadaptação tecnológica* e *maxirreadaptação tecnológica* são neologismos técnicos da Adaptaciologia.

Antonimologia: 1. Desajustamento tecnológico. 2. Desadequação tecnológica. 3. Desarmonização tecnológica. 4. Desatualização tecnológica. 5. Recalcitrância tecnológica. 6. Conservantismo tecnológico.

Estrangeirismologia: a presença da *technology for good*; a tecnologia *to improve society*; a *intelligence of things*; a organização *Technology Will Save Us*; o *know-how* de qualificação paratécnica assistencial; a *posture review* no uso das tecnologias; o *update* das reais necessidades tecnológicas; a *time well spent* na *Era da Fartura*; a *technical skill* sadia; a *open mind* evitando a tecnofobia; o *upgrade* do *follow up* das tecnologias; a *glasnost* tecnológica interassistencial; a evitação dos idiotismos tecnológicos do *Zeitgeist*; a educação para a *recycling electronic waste* na *Era do Desperdício*; o *superavit* tecnológico evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento interassistencial máximo dos recursos tecnológicos.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – A *tecnologia falha*. *Megacidade: selvageria tecnológica*. *Há tecnologias cosmoéticas*. *Há tecnologias anti-cosmoéticas*.

Citaciologia. Eis 4 citações referente ao tema: – *Se tornou aparentemente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade* (Albert Einstein 1879–1955). *Se continuarmos desenvolvendo nossa tecnologia sem sabedoria ou prudência, nosso servo pode acabar se tornando nosso carrasco* (Omar Bradley 1893–1981). *A tecnologia tornou possível a existência de grandes populações. Grandes populações agora tornam a tecnologia indispensável* (Joseph Krutch 1893–1970). *A tecnologia está “rebaixando” os humanos. É hora de contra-atacar* (Tristan Harris 1984–).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Intermissivista.** A *Internet* faz parte da **Reurbex** com a democratização das informações levadas ao paroxismo”.

2. “**Internet.** A *Internet* é ótima, mas evidencia a **Baratrosfera**, prostituindo as mídias e as publicações, o que não é o ideal”.

3. “**Reurbex.** A criação da União Europeia e o surgimento avassalador da *Internet* evidenciam a **atuação da Reurbex**”.

4. “**Tecnologia.** A **Tecnologia**, quando não seletiva, atrasa a evolução da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tecnologia; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os paratecnopenses; a paratecnopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; o abertismo autopensênico às inovações e renovações tecnológicas cosmoéticas.

Fatologia: a readaptação tecnológica; o fato de os progressos humanos patrocinados pela tecnologia durante o Século XX transformarem o Planeta mais profundamente frente aos 20 séculos precedentes; o aproveitamento máximo dos recursos tecnológicos disponíveis em prol da evolução consciencial; a tecnologia aplicada assistencialmente nas diversas áreas da vida; a criação de novas tecnologias a partir de outras já existentes; a reciclagem do lixo eletrônico; o investimento em inovações e renovações prioritárias evolutivas; o foco no *loc* interno ou externo para a criação de novas tecnologias; a Nanotecnologia pró-paz; o ineditismo planetário da vida digitalizada e hiperconectada do Século XXI; a mudança de costumes e de hábitos sociais em razão da aceleração tecnológica; a multiplicação de fontes informativas digitais; a necessária atenção ao preceito de o microfone, o papel e a tela aceitarem qualquer coisa; a evitação da anestesia midiática desconectante do ambiente presencial; o cuidado para não ter a vida alienada emoldurada em *displays* digitais; a autorreflexão sobre a necessidade de readaptação tecnológica com fins evolutivos e assistenciais; o uso de neotecnologias atualizando várias áreas da vida mensurados a partir da mudança dos pequenos gestos diários; o autesforço na conquista de hábitos mais saudáveis; a disciplina da rotina útil requerida pela contemporaneidade digital; a autorganização do tempo por meio do desenvolvimento do autodiscernimento digital; a adaptação sem acomodação resultando na autopotência inventiva; as crises de crescimento originadas pela adaptação às neotecnologias; a alfabetização técnica prioritária gerando autestima e interassistência; o abertismo tecnológico para compreender a operação de novos instrumentos e mecanismos; a reeducação tecnológica com foco na atividade intelectual; a escolha do uso de tecnologia cosmoética funcionando ao modo de exemplarismo às conscins e consciexes; a opção por esnober ou aproveitar o leque de oportunidades digitais de interassistência cosmoética; a necessária aprendizagem da distinção do momento de desconectar e paraconectar-se; a necessidade de reeducação e readaptação tecnológica aplicadas ao processo de democratização, rumo ao Estado Mundial; o avanço tecnológico impulsionando a criação de colônias terráqueas (Lua e Marte) reverberando na formação e consolidação do futuro Estado Mundial; a revolução científico-tecnológica do Século XX concomitante à aceleração da reurbex; o fato de o tratado *Homo sapiens reurbanisatus* trazer como primeira seção a Tecnologia; a assunção do traço da adaptabilidade tecnológica propiciando o exercício da convivialidade sadia e aceleração do processo de reurbex-reurbex; a importância da massificação das tecnologias cosmoéticas para a reeducação das consréus.

Parafatologia: a premência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da interconexão tecnológica; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal durante o uso das tecnologias; a hiperestimulação digital capaz de dificultar a apreensão das sutis ocorrências energéticas e parapsíquicas; a hiperconectividade paradesconectante; os intercâmbios energéticos em ambiente virtual onipresentes e ignorados pela maioria; a desvinculação energética no trato interpessoal real pelo monopólio da conexão virtual; o contato com as paracompanhias evocadas pelas relações virtuais com pessoas, ideias e ambientes; a escolha pela convivência ou refratariedade à assedialidade extrafísica; a desassim de influências despercebidas captadas no ambiente virtual; as potencialidades paracerebrais utilizadas na busca por novas ferramentas tecnológicas interassistenciais; a projeção consciencial vexaminosa levando à readaptação; a reurbex possibilitando a reeducação e a readaptação mútua entre assistidos e assistentes; os aportes paratécnos das *Centrais Extrafísicas*; a tecnologia inspirada pela equipex paratécnica; as paratecnologias evidenciando a necessidade de criação, avanço e revisão das tecnologias intrafísicas; a hipótese de a paracomunicação (telepatia e consciências) poder dispensar as tecnologias atuais de comuni-

cação; as apreensões técnicas no *Curso Intermissivo* (CI) facilitando a criação e o uso de tecnologias interassistenciais e cosmoéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ciência-Tecnologia-inovação*; o *sinergismo tecnologia velha-nova tecnologia*; o *sinergismo tecnologia-sustentabilidade*; o *sinergismo neofilia-conhecimento-autoconscientização*; o *sinergismo técnica ajustada-momento evolutivo*; o *sinergismo técnica-paratécnica*.

Principiologia: o *princípio pessoal “isto não é para mim”*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”* evitando o acumplicamento com o erro tecnológico identificado; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) necessário para dar o contra ao uso de tecnologia anticosmoética; o *princípio do exemplarismo cosmoético* necessário à Ciência e à Tecnologia; o *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *princípio da adaptabilidade* embasando a evolução das espécies.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à criação, utilização e readequação da tecnologia; os *códigos de conduta social* regrando a experiência virtual; os *códigos de Ética Profissional* orientando a readaptação tecnológica no trabalho; o *código pessoal de prioridades evolutivas* direcionando a disponibilidade à interassistência multidimensional.

Teoriologia: a *teoria condutora da praticidade tecnológica*; a *teoria das interpisões grupocárnicas* abrangendo as ações digitais dolosas; a *teoria e a prática* (teática) da *reeducação e readaptação ao empreendimento interassistencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *tecnologia assistencial*; a interconexão mundial patrocinada pelas *Neotecnologias Comunicativas*; as *técnicas conscienciológicas*; a *técnica de viver evoluindo*; a *técnica da readaptação continuada*; as *técnicas para aquisição de hábitos e rotinas saudáveis*; as *técnicas da recin e recéxis*; a *técnica do sobrepassamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado de organizações civis* voltadas à readaptação tecnológica, tal como a *Center for Humane Technology*; o exemplarismo da readaptação técnica no *voluntariado conscienciológico* impactando nas reurbins e reurbexes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Evolucilogia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: a cautela com os *efeitos disfuncionais da tecnologia sobre o pesquisador*; o *efeito evolutivo da utilização cosmoética da tecnologia*; os *efeitos sociológicos da inclusão digital*; os *efeitos cognitivos do fácil acesso ao imenso acervo de informações armazenadas na rede de computadores*; os *efeitos da informação fácil e rápida gerando preguiça mnemônica*; os *efeitos afetivos do entrelaçamento virtual de conscins em qualquer hora e local*; os *efeitos dos cybercontatos no humor do internauta*; os *efeitos colaterais da hiperconectividade cotidiana*; os *efeitos dos excessos imaginativos falseadores das realidades confundindo a automundividência*; os *efeitos no autoparapsiquismo das mudanças etológicas decorrentes da atualidade digital*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adaptativas*; as *neossinapses mesológicas ressignificadas pelo Zeitgeist*; a permanente demanda de *neossinapses para lidar com novos aparatos e recursos tecnológicos*; a formação continuada de *neossinapses para o acompanhamento das inovações tecnológicas*; a criação de *neossinapses para o uso prolífico da Tecnologia*.

Ciclogia: o *ciclo problema-solução-novo problema*; o *ciclo necessidade-empresedorismo-solução tecnológica*; o *ciclo das neoideias*; o *ciclo PDCA* (Plan-Do-Check-Action) aplicado ao controle da qualidade tecnológica; o *ciclo adaptativo proxêmica-cronêmica*; o *ciclo reeducação-readaptação-qualificação interassistencial*; o *ciclo contínuo das energias conscienciais* (ECs) renovadas e renováveis em prol das mudanças tecnológicas.

Enumerologia: a reinvenção de instrumentos e aparelhos tecnológicos; a reestruturação das tarefas laborais; a ressignificação das atividades profissionais; a reorganização do tempo em

razão do uso tecnológico; a *reperspectivação* da qualidade de vida; a *reposição* de tecnologia poluente por sustentável; a *repetição* de testes das neotecnologias.

Binomiologia: o *binômio tecnologia de ponta–tecnologia relativa de ponta*; o *binômio gestão da tecnologia–tecnologia da gestão*; o *binômio tecnologia verde–sustentabilidade*; o *binômio exemplarismo individual–readaptação coletiva*; o *binômio Macrotecnologia-Cosmoética*; o *binômio tecnologia sadia–reurbanização extrafísica*.

Interaciologia: o *interacionismo tecnológico*; a *interação Tecnologia-Parapedagogia*; a *interação Ciência-consciência*; a *interação tecnologia-discernimento-Assistenciologia-Cosmoética*; a *interação tecnologia–incentivo social–incentivo econômico-financeiro*; a *interação alienação tecnológica–passividade evolutiva*; a *interação anestesiamento midiático crônico–ignorância ignorada*; a *interação crescimento do uso da tecnologia–reeducação do trabalho técnico*.

Crescendologia: o *crescendo impasses tecnológicos–soluções readaptativas*; o *crescendo erro tecnológico–correção adaptativa*; o *crescendo interconfiança reeducativa–interconfiança readaptativa* entre a *equipin–equipex*; o *crescendo do universo digital no cotidiano*.

Trinomiologia: o *trinômio interacionismo tecnológico–mudanças tecnológicas–mudanças sociais*; o *trinômio necessidade assistencial–tecnologia útil–necessidade evolutiva*; o *trinômio gênio criativo–indivíduo imaginativo–mola mestra da invenção*; o *trinômio carência emocional–sedução midiática–consumo desmedido*; o *trinômio acriticismo–irracionalidade–autengano*.

Polinomiologia: o *polinômio avanço tecnológico–investimento educacional–diminuição das desigualdades–acesso às novidades*; o *polinômio prioridade pessoal–autexperimentação–ajustes–reeducação–readaptação–recomeço*; o *polinômio reurbanização–reeducação–readaptação–ressocialização*; a demonstração da maturidade por meio do *polinômio prioridade–autodiscernimento–readaptação–dinâmica*; o *polinômio prudência–ponderação–paciência–retidão virtual* nos atos digitais providenciais; o *polinômio capitalista propaganda massiva–consumo irresponsável–investidores ricos–geração atual alienada–futura geração patológica*; o *polinômio artefato da última moda–equipamento de último tipo–programa de última versão–transmissão de última geração–informação de última hora–dispersividade de primeira ordem*; o *polinômio readaptação–reestruturação pensênica–alterações neuronais–novas posturas*.

Antagonismologia: o *antagonismo evoluir sem técnica / evoluir com técnica*; o *antagonismo técnica antievolutiva / técnica evolutiva*; o *antagonismo tecnocracia / tecnodemocracia*; o *antagonismo tecnologia orientada pela produtividade / tecnologia social*; o *antagonismo comedimento / abuso*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a tecnomania motivar a criação de ONGs voltadas para conscientização do tempo bem utilizado com tecnologias*; o *paradoxo de os criadores de tecnologia viciante assumirem a responsabilidade de promover o uso ético das tecnologias*; o *paradoxo de a disciplina Gestão de Projetos e dos instrumentos de comunicação como celulares e Internet terem nascido a partir da indústria bélica*; o *paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos os aportes tecnológicos inventados por poucos*; o *paradoxo de a reeducação e readaptação lenta mas constante ser capaz de acelerar a História Pessoal*; o *paradoxo da superconexão mundial poder gerar a desconexão do ambiente ao redor*; o *paradoxo da cibersolidão na Era da Hiperconectividade*; o *paradoxo da avalanche de informações desinformadoras (fake news) em plena Era das Supercomunicações*; o *paradoxo de nem o mais profundo conhecimento científico e tecnológico até o momento efetivamente resolver problemas globais, como a fome, a pobreza e os danos ambientais*.

Politicologia: a tecnocracia enquanto faca de 2 gumes; as políticas reeducativas e readaptativas tecnológicas.

Legislogia: as *leis evolutivas* valendo para todos; as *leis do Direito Internacional Público e Direito Comercial Internacional* aplicadas à produção e consumo tecnológico internacional; a *lei do maior esforço* aplicada às prioridades tecnológicas evolutivas; a *lei da interassistência* a partir da readaptação tecnológica.

Filiologia: a *neofilia*; a *tecnofilia*; a *cogniciofilia*; *raciocinofilia*; a *criticofilia*; a *decidofilia*; a *midiofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a nomofobia; a tecnofobia; a reeducaciefobia; a proexofobia impedindo as autoinvestigações e autossuperações prioritárias no momento evolutivo.

Sindromologia: a correção da *síndrome da dispersão consciencial* causada pelo uso descontrolado da tecnologia; o enfrentamento da *síndrome da abstinência tecnológica*; a profilaxia quanto à *síndrome da robotização existencial*.

Maniologia: a evitação da tecnomania; a profilaxia da mania de empurrar a readaptação tecnológica com a barriga; o enfrentamento da mania de não aprender com os próprios erros no processo adaptativo; a eliminação da mania de desistir da adaptação no momento da crise; a readaptação da mania acumuladora de tecnologia.

Mitologia: o *mito de a conscin se adaptar sem priorizar a reciclagem de posturas anacrônicas*; o *mito da espera do momento adequado para fazer a readaptação*; o *mito do solucionismo tecnológico*; o *mito do anonimato virtual*; o *mito da impunidade digital*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *raciocinoteca*; a *tecnoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *heuristicoteca*; a *logicoteca*; a *lucidoteca*; a *metodoteca*; a *pesquisoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Adaptaciologia*; a *Experimentologia*; a *Tecnologia*; a *Eficienciologia*; a *Decidologia*; a *Criteriologia*; a *Prospectivologia*; a *Priorologia*; a *Megafocologia*; a *Orismologia*; a *Informaticologia*; a *Interaciologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interessistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente; a conscin flexível; a conscin atualizada; a conscin neoflíca; a conscin desaparegada.

Masculinologia: o técnico; o tecnicista; o tecnocrata; o tecnólogo; o tecnologista; o paratecnólogo; o amparador intrafísico; o pesquisador; o epicon lúcido; o homem de ação; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o exemplarista; o intermissivista; o inversor existencial; o macro-sômata; o parapercepciólogista; o projetor consciente; o ofiexista; o reciclante existencial; o sistemata; o tenepessista; o tertuliano; o tocador de obra; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a técnica; a tecnicista; a tecnocrata; a tecnóloga; a tecnologista; a paratecnóloga; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a epicon lúcida; a mulher de ação; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a exemplarista; a intermissivista; a inversora existencial; a macrosômata; a parapercepciólogista; a projetora consciente; a ofiexista; a reciclante existencial; a sistemata; a tenepessista; a tertuliana; a tocadora de obra; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens mediaticus*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens evolutiologicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microrreadaptação tecnológica* = a superação da tecnofobia e a aceitação das novidades das neotecnologias; *minirreadaptação tecnológica* = a experimentação espontânea das neotecnologias apresentadas no cotidiano; *maxirreadaptação tecnológica* = a busca constante pelo conhecimento, reinvenção, e dedicação à tarefa do esclarecimento quanto ao uso das neotecnologias.

Culturologia: a cultura científica; a cultura da Tecnologia com Cosmoética; a cultura da Paratecnologia.

Nocividade. Sob a ótica da *Adaptaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 impactos nocivos em razão do uso inadequado das tecnologias demandando readaptação tecnológica:

01. **Bisbilhotice:** a geração hiperconectada indiferente à falta de privacidade.
02. **Cibercrimes:** o aumento da fraude e do crime cibernético, como a circulação de notícias falsas, nudez não consentida e pornografia infantil.
03. **Desvalorização:** a supervalorização do lucro, impondo troca da mão de obra humana pelo uso de máquinas e robôs.
04. **Difamação:** as publicações ofensivas e relativas a xenofobia, racismo ou difamação.
05. **Elitização:** a falta de democratização da *Internet* e do acesso a inúmeras tecnologias.
06. **Espionagem:** o uso de dispositivos de tecnologia para espionagem entre países e empresas.
07. **Insociabilidade:** a concentração exagerada em aparelhos eletrônicos geradores do isolacionismo presencial.
08. **Lixo:** a geração massiva de lixo eletrônico virtual e de aparelhos eletrônicos descartáveis e poluentes.
09. **Patologias:** a influência na saúde física das ondas eletromagnéticas mais intensas e o uso abusivo de tecnologia principalmente por crianças e adolescentes, causando patologias, como por exemplo, obesidade, miopia, insônia, depressão, ansiedade.
10. **Vício:** a saúde mental afetada pelo uso de tecnologias intencionalmente viciantes para maior consumo.

Pandemia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis 20 exemplos de inovações, reutilizações e reinvenções demonstrando a readaptação tecnológica da vida humana no período de confinamento pandêmico (Ano-base: 2020), em 3 áreas e respectivas ocorrências, listadas na ordem alfabética:

A. Educação:

01. **Aulas *online* interativas.**
02. **Barateamento do ensino superior.**
03. **Conteúdo educacional em *app*.**
04. **Engajamento escolar** (por meio de inteligência artificial).
05. **Inclusão digital** (para ensino governamental).
06. **Pedagogia corporativa.**
07. **Retomada da teleaula e radioaula.**

B. Saúde e Bem-Estar:

08. **Acesso à cultura.**
09. **Conectividade com diversos grupos.**
10. **Democratização digital.**
11. **Participação solidária.**
12. **Plataformas de conscientização de crises internacionais.**
13. **Redes de apoio psicológico gratuitas.**
14. **Telemedicina.**

C. Trabalho e Negócios:

15. **Aquecimento de setores da Economia.**
16. **Bancarização.**
17. **Empreendedorismo digital.**

18. *Home office.*
19. *Inovação disruptiva.*
20. *Virtual assignment.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a readaptação tecnológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
04. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Nanotecnologia pró-paz:** Tecnologia; Homeostático.
09. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.
11. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.
13. **Tecnologia assistencial:** Paratecnologia; Homeostático.
14. **Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrolgia; Neutro.
15. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.

A READAPTAÇÃO TECNOLÓGICA INDIVIDUAL E COLETIVA É CRUCIAL DESAFIO NA ERA DA ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA, CONTRIBUINDO COM O PROCESSO DA REURBEX-REURBIN, RUMO AO ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca constantemente readaptar-se às tecnologias reverberando exemplarmente no grupocarma? Interage com a tecnologia de modo cosmoético e interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35 e 515.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 574, 1.098 e 1.902.

V. P. G.

REAGRUPAMENTO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reagrupamento evolutivo* é a mobilização grupal ou coletiva, movimento interassistencial das consciências lúcidas dedicado a completar ou concluir, no segundo tempo, com as tarefas do esclarecimento (tares), os trabalhos já executados, no primeiro tempo, com as tarefas da consolação (tacon).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *agrupar* vem de *grupo*, e este do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*. A palavra *grupo* apareceu em 1789. Os vocábulos *agrupar* e *agrupamento* surgiram no Século XIX. O termo *reagrupamento* apareceu no Século XX. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Reagrupamento interassistencial. 2. Mutirão evolutivo. 3. Maxiproéxis da acabativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *reagrupamento evolutivo*, *minirreagrupamento evolutivo* e *megarreagrupamento evolutivo* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Diáspora evolutiva. 2. Diáspora interassistencial. 3. Maxiproéxis da iniciativa. 4. Desagrupamento regressivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente das autorrecognições.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; a harmonia holopensênica.

Fatologia: o reagrupamento evolutivo; as proéxis; as maxiproéxis ou proéxis em grupo; as afinidades evolutivas; as empatias traforinas; as crises de crescimento; a acabativa interassistencial; a inseparabilidade grupocármica; as perspectivas proexológicas grupais; a potencialização da evolução grupal; as neorealidades; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a Cognópolis.

Parafatologia: o controle extrafísico da evolução dos seres vivos da Terra; a Megaescala Terrestre; as pararealidades; os autorrevezamentos multiexistenciais; as agendexes; as Sociedades; os holopensenes intrafísicos; as diásporas grupais específicas; as dispersões coletivas; os espalhamentos paratécnicos; os reagrupamentos específicos; os reajuntamentos coletivos; as concentrações conscienciais; a pulverização parademográfica; as voltas às ressomas; o *contraponto diáspora evolutiva–reagrupamento evolutivo*; o mutirão proexológico; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); as paraprocedências; a comunex *Interlúdio*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões* (CIS); o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial da atividade*.

Enumerologia: as recategorizações conscienciais; as reciclagens intrafísicas; as recomposições grupais; as reconfigurações proexológicas; as reestruturações autorrevezadoras; as reorganizações coletivas; os regressos às paraprocedências; as ressomas consecutivas.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Trinomiologia: o *trinômio grupalidade-planificação-sincronismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*.

Politicologia: a cosmocracia; a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Filiologia: a neofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a cosmoteca; a proexoteca; a recexoteca; a gregarioteca; a Fozteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Proexologia; a Interprisiologia; a Seriexologia; a Macrossomatologia; a Parafatuística; a Paraprocedenciologia; a Cosmobiologia; a Cosmoconscienciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciex lúcida; o ser desperto; a semiconsciex; as equípepes; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o evolucionólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o proexólogo; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o autorrevezador multiexistencial; o corifeu extrafísico.

Femininologia: a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evolucionóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a proexóloga; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a autorrevezadora multiexistencial.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minireagrupamento evolutivo* = as tarefas grupais, intrafísicas, convergentes e planejadas extrafísicamente, envolvendo a ressonância de 3 consciexes lúcidas depois do período da diáspora inicial; *megareagrupamento evolutivo* = as tarefas coletivas, intrafísicas, convergentes e planejadas extrafísicamente, envolvendo dezenas de consciexes lúcidas depois do período da diáspora inicial.

Argumentologia. Sob a perspectiva da *Extrafisiologia*, os trabalhos evolutivos interassistenciais das consciexes lúcidas exigem o desenvolvimento de diásporas das consciências no primeiro tempo, e, conseqüentemente, de reagrupamentos das mesmas consciências, no segundo tempo, com ressomas em grupos, com locais, incumbências ou tarefas específicas.

Tempos. De acordo com a *Interassistenciologia*, ocorrem 2 tempos bem definidos e entrosados nos quais as consciências interassistenciais exercem os papéis de atradoras:

1. **Assistidos.** O *primeiro tempo da diáspora* reúne os assistidos, até então dispersos, em torno do interesse ou do atrator comum, por meio dos trabalhos primários das consciências interassistenciais executando a tacon.

2. **Assistentes.** O *segundo tempo do reagrupamento* reúne os assistentes, até então dispersos pela diáspora, em novo patamar avançado dos trabalhos das consciências interassistenciais desempenhando a tacon. Neste segundo tempo os assistentes atratores também se reúnem eliminando as dispersões da diáspora, ou seja: sobrevém a reunião máxima entre assistentes e assistidos.

Holopensenologia. No universo da *Experimentologia*, as diásporas e os consequentes reagrupamentos podem ser desenvolvidos em holopenses de países diferentes, por exemplo, as ocorrências no Brasil, com a Conscienciologia, a partir do Século XX, e os trabalhos em andamento na China atual (Ano-base: 2007) e no futuro próximo.

Tabelologia. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, em função da complexidade da Parafatuística e da Fatuística referentes ao tema, importa clarear mais o contexto por meio desta tabela de 20 exemplos de contrapontos, dispostos na ordem alfabética:

Tabela – *Contrapontos do Reagrupamento Evolutivo*

N ^{os}	Deslanche	Prosseguimento
01.	Assentamento dos trabalhos	⇒ Reassentamento dos trabalhos
02.	Atratores primários	⇒ Atratores superiores
03.	Brasil (primeiro exemplo)	⇒ China (segundo exemplo)
04.	Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)	⇒ Central Extrafísica da Verdade (CEV)
05.	Consciências assistidas (evolucientes)	⇒ Consciências assistentes (amparadores)
06.	Consciências extrafísicas (consciexes)	⇒ Consciências intrafísicas (conscins)
07.	Diáspora (subagrupamento)	⇒ Reagrupamento (reunião máxima)
08.	Equipe extrafísica (equipex)	⇒ Equipe intrafísica (equipin)
09.	Evoluciólogos e evolucionólogos	⇒ Serenões e Serenonas
10.	Extrafiscalidade (vida extrafísica)	⇒ Intrafiscalidade (vida humana)
11.	Grupo (Grupocarmalidade)	⇒ Coletividade (Policarmalidade)
12.	Iniciativa evolutiva conjunta	⇒ Acabativa evolutiva conjunta
13.	Interlúdio (comunex)	⇒ Cognópolis (CCCI)
14.	Minirreagrupamento consciencial	⇒ Megarreagrupamento consciencial
15.	Parafatos (Parafatuística)	⇒ Fatos (Fatuística)
16.	Primeira maxiproéxis	⇒ Segunda maxiproéxis
17.	Primeiro tempo (arregimentação)	⇒ Segundo tempo (potencialização)
18.	Retrorealidades vulgares	⇒ Neorealidades avançadas
19.	Reurbanizações extrafísicas (reurbexes)	⇒ Reciclagens intrafísicas (reurbins)
20.	Tarefas da consolação (tacon)	⇒ Tarefas do esclarecimento (tares)

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reagrupamento evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
2. **Aparecimento dos evolucionólogos:** Evolucionologia; Homeostático.
3. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
4. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
5. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
6. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
7. **Hermenêutica da Evolucionologia:** Evolucionologia; Homeostático.

OS REAGRUPAMENTOS EVOLUTIVOS SE INSEREM ENTRE OS TEMAS MAIS TRANSCENDENTES DAS PESQUISAS MULTIDIMENSIONAIS DA CONSCIENCIOLOGIA TENDO EM VISTA OS EFEITOS SADIOS SOBRE A HUMANIDADE.

Questionologia. Qual reação você apresenta ao encarar o tema dos reagrupamentos evolutivos? Você analisa o assunto com tranquilidade?

Bibliografia Específica:

1. **IASB; Sino-Brazilian Academic Exchange;** Folheto Trilíngue; Inglês; Português; & Chinês; 16 p.; 3 abrevs.; 1 citação; 6 conferências; 33 cronologias; 20 cursos / jornadas / palestras; 1 *E-mail*; 11 fotos; 6 seminários; 6 simpósios; 1 *website*; IASB; Beijing; China; 2007; páginas 1 a 16.
2. **Vieira, Waldo; Projectiology: A Panorama of Experiences of the Consciousness outside the Human Body;** Livro; trad. Kevin de La Tour; Simone de La Tour & Marcelo Yu; rev. Cristina Arakaki; *et al.*; XXXVI + 1.190 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 10 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 x 6 cm; enc.; Ed. Inglês / Chinês; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2005; páginas 1 a 1.190.

REALCE EXTRAFÍSICO (EXTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *realce extrafísico* é a condição de relevância meritória da conscin lúcida, positiva, interassistencial, nas comunexes evoluídas, em função das atividades interconscienciais intrafísicas ou da consecução satisfatória da programação existencial (compléxis da autopróexis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *alçar* deriva igualmente do idioma Latim, *altare*, “eivar; alçar; altear”, e esta de *altus*, “nutrido; elevado; grande; poderoso; sublime; nobre; profundo”. Apareceu no Século XIII. O termo *realçar* surgiu no Século XVII. O segundo prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Realço extrafísico. 2. Realçamento extrafísico. 3. Relevância extrafísica. 4. Destaque extrafísico. 5. Distinção extrafísica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *realce*: *realçada*; *realçamento*; *realçante*; *realçar*; *realço*.

Neologia. As 3 expressões compostas *realce extrafísico*, *realce extrafísico tenepessista* e *realce extrafísico ofiexista* são neologismos técnicos da Extrafisicologia.

Antonimologia: 1. Irrelevância extrafísica. 2. Insignificância extrafísica.

Estrangeirismologia: o *strong profile* pessoal extrafísico; o *upgrade* interassistencial da conscin tenepessista tornada ofiexista; o *highlight* natural do holossoma homeostático; os momentos *under attack* das conscins insatisfeitas com a expansão tarística.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades interassistenciais evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade interassistencial; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os maxipensenes; a maxipensenedade; a autopenzenização com clareza como sendo a base da comunicação interativa; a autopenzenização omniassistencial; o holopensene higienizado da conscin lúcida.

Fatologia: o realce evolutivo; a minipeça lúcida do maximecanismo interassistencial; o acolhimento interassistencial; os contatos interassistenciais extrafisicamente tangenciados por amparadores.

Parafatologia: o realce extrafísico; a repercussão extrafísica da vida humana da conscin; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os parafatos; a reurbex; a autoparaprocedência; o acesso pessoal às *Centrais Extrafísicas*; a vida humana sob holofotes extrafísicos; o interesse extrafísico despertado pelas condutas humanas cosmoéticas; o contínuo dispêndio de ECs harmonizadoras; a atração espontânea de consenes; o desempenho proexológico notável concentrando os parolhos de intermissivistas pré-ressomantes; a preceptoria multidimensional; o traquejo no uso da parainstrumentação interassistencial avançada; as vivências intrafísicas acompanhadas por plateia de paratestemunhas; a função auto-consciente de porta-voz das comunexes avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciência aglutinadora–consciência cosmovisionária*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasado na assistencialidade interdimensional.

Teoriologia: a *teática da interassistência multidimensional*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas lúcidas*; a *paratécnica da ofiex*.

Voluntariologia: os *vínculos interconscienciais proexológicos*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do exemplarismo vanguardista*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das neoverpons*; as *paraneossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Enumerologia: a *dessoma da conscin lúcida*; o *retorno à para procedência avançada*; a *minipeça interassistencial diuturna*; o *holopense harmônico*; a *preceptoria multidimensional*; o *autocompletismo intrafísico*; a *significância extrafísica*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) líder-liderado*; o *binômio coadjuvação intrafísica–protagonismo extrafísico*; o *binômio discrição intrafísica–superexposição extrafísica*; o *binômio identidade civil–identidade extra*.

Interaciologia: a *interação onipresente palco intrafísico–bastidores extrafísicos*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo equipe / egão*; o *antagonismo mão na mão / canga no pescoço*; o *antagonismo atrator de amparador / atrator de assediador*; o *antagonismo psicoflorescente / psicoflores apagada*; o *antagonismo distinção extrafísica / fama apenas intrafísica*.

Politicologia: a *democracia*; a *maxiproexocracia*; a *interassistenciocracia*; a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à caminhada evolutiva.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*; a *parapsicofilia*; a *energofilia*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*; a *tenepestoteca*; a *ofiexoteca*; a *energossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Extrafisiologia*; a *Evoluciologia*; a *Proexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Tenepessologia*; a *Ofiexologia*; a *Priorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Paraprocedenciologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *personalidade extrafísicamente célebre*; a *consciência minipeça do maximecanismo interassistencial multidimensional*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o energizador autoconsciente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a energizadora autoconsciente.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realce extrafísico *tenepessista* = a condição da conscin, homem ou mulher interessente consciencial praticante veterano da tarefa energética pessoal (tenepes), diária; realce extrafísico *ofiexista* = a condição da conscin, homem ou mulher interessente consciencial com oficina extrafísica (ofiex), pessoal, em pleno funcionamento.

Culturologia: a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da grupalidade*; a *Multiculturologia da Interassistenciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o realce extrafísico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Agendex da ofiex:** Extrafisiologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.
07. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Megadoação:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Parafatologia:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
14. **Relevo particular:** Conviviologia; Neutro.
15. **Sublinhamento:** Comunicologia; Neutro.

O UNIVERSO DA CONDIÇÃO DO REALCE EXTRAFÍSICO SOMENTE É IDENTIFICADO PESSOALMENTE, DE FATO, APÓS A DESSOMA DA CONSCIN LÚCIDA, EM GERAL COMPLETISTA, NÃO RARO, DOMINADA PELA EUFOREX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, executa ações capazes de gerar o realce extrafísico? De quais naturezas?

REALIDADE AUTOLÓGICA (CONFORMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realidade autológica* é a qualidade ou característica da real estrutura determinada por meio de palavra, expressão ou denominação cujo sentido, significado ou conteúdo (Semanticologia) é explicitado, reforçado e coerente com a própria forma, signo ou símbolo (Morfologia) veiculador de tal mensagem, resultando em efeito potencializador perante a Comunicologia Interconsciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *realidade* deriva do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *lógica* procede do idioma Latim, *logica*, e esta do idioma Grego, *logiké*, “Arte de Raciocinar; Ciência do Raciocínio”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Realidade autóloga. 02. Realidade ortoconformática. 03. Autorreferência semântica. 04. Grafossemântica lógica. 05. *Sinergismo significante-significado*. 06. Autologia. 07. Expressão autológica. 08. Confor autocoerente. 09. Autossemanticologia. 10. Maxissincronologia.

Neologia. As 6 expressões compostas *realidade autológica*, *realidade autológica simples*, *realidade autológica composta*, *realidade autológica profissional*, *realidade autológica interassistencial* e *realidade autológica consciencial* são neologismos técnicos da Conformaticologia.

Antonimologia: 01. Proposição autocontraditória. 02. Heterologia. 03. Palavra heteróloga. 04. *Antagonismo significante / significado*. 05. Realidade ambígua. 06. Falácia. 07. Crip-tonímia. 08. Paradoxologia. 09. Anfibologia. 10. Incoerenciologia.

Estrangeirismologia: o *awakening* perante a Conformaticologia; os *nicknames* reveladores da autorrealidade; os *insights* de base extrafísica; a *open mind* multipesquisística; a *coniunctio* multidimensional; o *attachment* conformático; as deduções *a fortiori*; o *Cognitarium*; o *Heuristicsarium*; o *Autodiscernimentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturaescência da Holocomunicologia.

Coloquiologia: a realidade autológica *fala por si só*.

Proverbologia. Eis provérbio da antiguidade relacionado ao tema: – *Nomen est omen*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; os orismopenses; a orismopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os logicopenses; a logicopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os fluxopenses; a fluxopensenidade; as assinaturas pensênicas.

Fatologia: a realidade autológica; a realidade autônoma; a explicitação do conteúdo pela própria forma; a conjugação lógica da forma com o conteúdo; a *mol dura* potencializando a mensagem da *tela*; a convergência semântica; o tautocronismo conformático; os truísmos insuspeitos; as obviedades camufladas (Oximorologia); a biassociação simples; a multiassociação complexa (cosmovisiológica); os signos; os ícones; as letras; as sílabas; as palavras; o registro; o étimo; o termo; o vocábulo; o manuscrito; o livro; o dicionário; a enciclopédia; o *jogo* de palavras; o trocadilho; os triquestroques; os palíndromos; as paronímias; as paronomásias; as sinonímias (exergásias); a grafoestilística pessoal; os megapenses trivocabulares; os autônimos; a *glasnost* intelectual; a antionomatopose; a ampliação da lucidez quanto à Autocomunicologia; as sutilezas da

realidade intrafísica predispondo à ampliação das parapercepções; a hiperacuidade linguística favorecendo à Omnipesquisologia.

Parafatologia: a vivência autopersuasiva do estado vibracional (EV) profilático; a hermenêutica envolvida na análise dos sinais energéticos e parapsíquicos pessoais (Autossinaleticologia); o *status* grupocármico atual espelhando a realidade autológica evolutiva (Holocarmologia); as paraobviedades *invisíveis* à consciência *casca grossa*; a paraindissimulabilidade energética denunciando o nível evolutivo da consciência; as ECs na condição de real cartão pessoal de visitas; a vida nas comunexes avançadas representando o ápice da *pararrealidade* autológica; os neologismos conscienciológicos instigando retrolembranças intermissivas autocoescentes; a importância da expansão do neoléxico pessoal (engramas) visando o aumento da autocompreensão da realidade multidimensional (paraengramas); o autodiagnóstico das parassutilidades tenepessológicas; a autocosmovisão linguística otimizando a compreensibilidade do fluxo cósmico; as retrosenhas enquanto realidade autológica retrocognitiva; o parapsiquismo mentalsomático capaz de decifrar as mensagens escritas em retrovidas para si mesmo (interitemização consciente); o enumeograma de base parapsíquica; as parassincronicidades; a Autoparapolimaticologia; a Conscienciografologia Multiexistencial Lúcida (Autorrevezamentologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideia-palavra*; o *sinergismo forma-conteúdo*; o *sinergismo significante-significado*; o *sinergismo neoconceito-autodesassédio*; o *sinergismo leitura de dicionários-calibragem do neoléxico*; o *sinergismo Terminologia-Taristicologia*; o *sinergismo lexical face gráfica-face acústica-face semântica*.

Principiologia: o *princípio da inteligibilidade comunicativa*; a importância das palavras no *princípio do autorrevezamento existencial*; o *princípio da sincronicidade cósmica*; o *princípio de saber ler nas entrelinhas*; o *princípio paracognitivo de ter olhos de enxergar*.

Codilogia: os *códigos linguísticos grupais* (jargões).

Teoriologia: a *teoria do conscienciês*.

Tecnologia: a *técnica do princípio coloquial*; as *técnicas parapsíquicas da Conscienciologia*; as *técnicas da Neologística na formação de palavras*; a *técnica dos 50 dicionários*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*); o *laboratório da Mentalsomatologia*; o *laboratório radical da Heurística* (*Serenarium*); o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Evoluociologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Orismólogos*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Epistemólogos*; o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Ciência*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o *efeito cerebral proporcionado pela realidade autológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autodesencadeadas pelas pesquisas da Conformatiologia*.

Ciclogia: o *ciclo palavras-significados-interconvivência grupal-neossignificados*.

Enumerologia: as *unidades linguísticas*; as *representações linguísticas*; as *formas linguísticas*; os *signos linguísticos*; os *símbolos linguísticos*; os *sinais linguísticos*; o *confor linguístico*.

Binomiologia: o *binômio dicionário cerebral analógico-realidade autológica*; o *binômio sincronicidade-omnicognição*; o *binômio Tudologia-Holocognição*.

Interaciologia: a *interação cérebro-língua*; a *interação mentalsoma-paracérebro-cérebro*; a *interação realidade autológica-realidade paralógica*; a *interação saber olhar-saber interpretar-saber concluir*; a *interação dicionário-sinapse*; a *interação variação consciencial-varia-*

ção social–variação linguística; a interação linguagem-contexto; a interação sinais-diagnóstico–prognóstico; a interação modelo mental–hermenêutica evolutiva.

Crescendologia: *o crescendo cronológico fato-reflexão-cognição; o crescendo autevolutivo saber decodificar a autorretrossenha–saber evitar a automimese patológica; o crescendo leitura-compreensão-autexpressão; o crescendo espontaneidade linguística inconsciente–calculismo verbal lúcido; o crescendo olho clínico–paraolho clínico; o crescendo cosmoético flexibilidade cognitiva–intercompreensibilidade multidimensional; o crescendo léxico-neuroléxico–paraneuroléxico.*

Trinomiologia: *o trinômio (trio) pensador-orador-escritor; o trinômio frontochakra-laringochakra-palmochakra; o trinômio palavra-vocábulo-termo; o trinômio realidade objetiva–realidade subjetiva–pararealidade superconcreta; o trinômio sincronicidade multidimensional–mensagem parapsíquica–parabanho energético; o trinômio coincidência-sincronicidade-maxicognição; o trinômio academia-autodidatismo-polimatia.*

Polinomiologia: *o polinômio palavra grafada–significado atribuído–memória acionada–evocação multidimensional.*

Antagonismologia: *o antagonismo logicidade / antiscernimento; o antagonismo palavras autólogas / palavras heterólogas; o antagonismo palavras categoremáticas / palavras sinategoremáticas; o antagonismo esforço intelectual / preguiça mental; o antagonismo realidade autológica / realidade oximorônica; o antagonismo ortônimo / criptônimo; o antagonismo ser / estar.*

Paradoxologia: *os paradoxos semânticos; o paradoxo de Grelling-Nelson; o paradoxo evolutivo de se dominar a Lexicologia Humana para poder se livrar dela (conscienciês); o paradoxo da multifocalização cosmovisiológica sem perda do megafoco; o paradoxo de a piscadela poder ser semanticamente superior ao discurso; o paradoxo aporético do mentiroso; o paradoxo Maxiparafenomenologia-megadiscrição.*

Politicologia: *a conscienciocracia; a scienciocracia; a evolucionocracia; a paradireitocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia.*

Legislogia: *as leis da Gramaticologia; a lei do maior esforço pesquisístico; as leis da afinidade; as leis de ação e reação; as leis do Fluxo do Cosmos; as leis da interpretação grupocármica; as leis da Paralógica.*

Filiologia: *a filofilia; a glossofilia; a verbofilia; a sciencifilia; a comunicofilia; a neofilia; a conviviofilia.*

Fobiologia: *a lexicofobia; a onomatofobia; a pesquisofobia.*

Sindromologia: *a evitação da síndrome do Ignorantismo.*

Maniologia: *a profilaxia da apriorismomania intelectual.*

Holotecologia: *a comunicoteca; a neologicotecologia; a lexicoteca; a poligloticoteca; a aforismoteca; a lingüisticoteca; a sociologoteca; a glossoteca.*

Interdisciplinologia: *a Conformaticologia; a Logicologia; a Comunicologia; a Semantologia; a Semasiologia; a Lexicologia; a Onomasticologia; a Linguisticologia; a Grafopensologia; a Paralogicologia; a Parasemiologia; a Sincronologia; a Cosmovisiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex; o teleguiado autocrítico.*

Masculinologia: *o conscienciólogo; o docente de Conscienciologia; o aluno da Conscienciologia; o paracientista; o lexicólogo; o lexicógrafo; o terminólogo; o terminógrafo; o verbetólogo; o verbetógrafo; o parapolímata.*

Femininologia: *a consciencióloga; a docente de Conscienciologia; a aluna da Conscienciologia; a paracientista; a lexicóloga; a lexicógrafa; a terminóloga; a terminógrafa; a verbetóloga; a verbetógrafa; a parapolímata.*

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realidade autológica *simples* = a palavra capaz de expressar o próprio conteúdo semântico; realidade autológica *composta* = a frase ou expressão bivocabular capaz de expressar o próprio significado; realidade autológica *profissional* = a conscin expressando a profissão no próprio nome (Onomasticologia); realidade autológica *interassistencial* = a consciência, intra ou extrafísica, portadora de identidade extra (intermissiva) cosmoética sintetizadora dos próprios megaatributos conscienciais; realidade autológica *consciencial* = a consciência, intra ou extrafísica, capaz de coadunar, espontaneamente, o megatrafor e o materpensene nas manifestações multidimensionais ordinárias.

Culturologia: a *cultura da Intercomunicologia Lúcida*; a *Cultura da Sincronologia*.

Definição. Sob a ótica da *Lexicologia*, o vocábulo autólogo é aquele cujo significado é atribuível à própria natureza linguística, ou seja, o confor é autexplicitativo. Daí, por exemplo, a palavra *proparoxítona* ser considerada autológica, por ser proparoxítona.

Heterologia. Por outro lado, observando-se a *Antonimologia*, as palavras cujos sentidos não são expressos no próprio significante, denominam-se heterólogas, ao modo dos vocábulos *infinito*, *monossilábico*, *inglês* e *longo*.

Paradoxo. Surge daí verdadeiro paradoxo. Se podemos classificar todas as palavras em autólogas ou heterólogas, como classificar a palavra *heteróloga*? Não sendo condizente com a própria característica linguística é heteróloga. Mas, se heteróloga (palavra) é heteróloga (função) torna-se autoc coerente, conduzindo-a a ser, paradoxalmente, autóloga.

Histórico. Tal paradoxo semântico, conhecido como paradoxo da heterologicidade, foi descrito, pela primeira vez, por 2 filósofos da Ciência, os alemães Leonard Nelson (1882–1942) e Kurt Grelling (1886–1942).

Casuística. Atinente à *Conformaticologia*, eis, na ordem alfabética, 60 exemplos de palavras, expressões ou frases autexplicitadoras do próprio conteúdo, ampliando o panorama das pesquisas relacionadas à realidade autológica (cosmovisão):

01. **Autológica.**
02. **Averbar.**
03. **Bicomposto.**
04. **Breve.**
05. **Comum.**
06. **Consta de 4 palavras.**
07. **Contrastante.**
08. **Curto.**
09. **Definido.**
10. **Definologia:** a Ciência dedicada ao estudo da definição das realidades ou significação precisa das coisas.
11. **Dessueto.**
12. **Digitado.**
13. **Escrito.**
14. **Estrambótico.**
15. **Explícito.**
16. **Expressão bivocabular.**
17. **Finito.**

18. **Fisicalidade.**
19. **Fixo.**
20. **Frase curta.**
21. **Grafia.**
22. **Hiato.**
23. **Hoje.**
24. **Horizontal.**
25. **Impresso.**
26. **Inerte.**
27. **Inodoro.**
28. **Inscrever.**
29. **Insonoro.**
30. **Letras.**
31. **Líteral.**
32. **Matéria.**
33. **Mensagem.**
34. **Metalinguagem.**
35. **Negrito.**
36. **Orismologia.**
37. **Ortossesquipedalismologia.**
38. **Palavra.**
39. **Perceptível.**
40. **Polimatia.**
41. **Polissílabo.**
42. **Português.**
43. *Preto no branco.*
44. **Proparoxítona.**
45. *Questionar agora?*
46. **Real.**
47. **Redação.**
48. **Seco.**
49. **Semântica.**
50. **Significante.**
51. **Signo.**
52. **Simplex.**
53. **Só.**
54. **Substantivo.**
55. **Termo.**
56. **Textual.**
57. **1.**
58. **Usual.**
59. **Visível.**
60. **Vocábulo.**

Autossemântica. Dentro do âmbito pesquisístico da *Lexiconscienciologia*, a realidade autológica pode ser igualmente ilustrada a partir dos 7 conceitos conscienciológicos listados alfabeticamente a seguir:

1. **Assinatura pensênica.**
2. **Confor.**
3. **Desperto.**
4. **Energia.**
5. **Grafopensenidade.**
6. **Neoverponidade.**

7. Pensene.

Nome. Consoante a *Onomasticologia*, entram aqui também as investigações técnicas dos nomes próprios, seja de pessoas ou lugares. A chamada arte de denominar possui importância parapsíquica maior e prioritária quando há a conjunção, conjugação ou convergência funcional da forma (nome) com o conteúdo (significado) em função das pesquisas da Evocaciologia.

Energia. A potencialização semântica daí derivada pode ser aproveitada cosmoeticamente durante a consecução proexológica, por exemplo, no casamento consciente (Sinergismologia) das ocorrências das evocações pensênicas com a percepção das sincronidades multidimensionais. Tal fato evidencia patamar superior de lucidez e interação com o fluxo do Cosmos.

Listagem. Neste sentido e considerando a *Proexologia*, eis, ordenados alfabeticamente, 10 casos reais cujo nome coincidiu com a área profissional ou com determinada ocorrência crítica na vida pessoal, passíveis de detalhar as investigações da realidade autológica na prática:

01. **Antônio de Aguiar Patriota** (1954–): diplomata brasileiro, atual chanceler do Brasil (Ano-base: 2012).

02. **Carlos Alberto Menezes Direito** (1942–2009): jurista, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil (STF).

03. **David Dollar** (1964–): atual representante do Banco Mundial na China (Ano-base: 2012).

04. **Jacinto Lamas**: tesoureiro do Partido Liberal (P. L.) do Brasil em 2008, atual réu do processo do Mensalão (Ano-base: 2012).

05. **Juliana dos Remédios Carvalho Cruz** (1974–): médica oncologista clínica.

06. **Lauren Child** (1967–): escritora inglesa infantil da série *Charlie e Lola*.

07. **Maria Helena Pelegrinelli Fungaro** (1946–): bióloga, doutora pela USP em genética de fungos, atual pesquisadora da Universidade de Londrina (UEL) (Ano-base: 2012).

08. **Norival Rizzo** (1952–): comediante e diretor brasileiro. Atua em teatro, cinema e televisão.

09. **Scott Speed** (1983–): piloto americano de automobilismo.

10. **Simone Jardim** (1968–): renomada paisagista de Niterói-RJ.

Interatividade. Considerando a *Paralogicologia*, a compreensão das sincronidades parapsíquicas transcendentais podem ter início a partir das pesquisas concretas, óbvias e acessíveis do léxico ordinário.

Antiacao. Tal atitude amplia as possibilidades de percepção da realidade, determinando, com o tempo, o *ocaso dos acasos*, ou seja, o declínio das ocorrências furtivas, aparentemente sem causa, cedendo lugar definitivamente à autopercussão multidimensional (Lucidologia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realidade autológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.

02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.

03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.

04. **Autoposenização polifásica:** Posenologia; Neutro.

05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.

06. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.

07. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.

08. **Estética numérica:** Matematicologia; Neutro.

09. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.

10. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
12. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
14. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.
15. **Realidade oximorônica:** Oximorologia; Neutro.

AS INVESTIGAÇÕES TÉCNICAS DO PRÓPRIO IDIOMA FORNECEM MEIOS COSMOÉTICOS DE SE AMPLIFICAR A AUTOCOSMOVISÃO COGNITIVA, VISANDO A QUALIFICAÇÃO DA AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitora ou leitora, já se atentou para as investigações teáticas da realidade autológica? Consegue colimar, expressar e ser autocoerente perante o *binômio automegatrafor–automaterpensene*?

Bibliografia Específica:

01. **Anderson, Carter;** *Sumidouro: Crianças sem Qualidade de Vida. Cidade Fluminense teve o Pior Índice de Desenvolvimento Infantil*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *O País*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 17.12.2000; página 14.
02. **Barbosa, Maranúbia;** *Conservatória, a Cidade das Serestas*; Reportagem; *Folha de Londrina*; Jornal; Diário; Caderno: *Folha Turismo*; Seção: *Brasil*; 3 fotos; Londrina, PR; 29.05.2000; capa do caderno.
03. **Borges, Maurício;** *Borrazópolis enfrenta Surto de Hepatite*; Reportagem; *Folha de Londrina*; Jornal; Diário; Seção: *Cidades*; 1 foto; Londrina, PR; 20.05.2000; página 6.
04. **Dalcin, Cristiano Rigo;** *Sombrio vive Uma Noite de Terror: Os Habitantes de Sombrio, no Extremo Sul de Santa Catarina, jamais esquecerão a Noite de 16.08.04*; Reportagem; *Diário Catarinense*; Jornal; Diário; Ano XIX; N. 6.700; Seção: *Geral*; 4 fotos; Florianópolis, SC; 18.08.04; página 18.
05. **Extra;** Redação; *Funkeiro mata Namorada com Golpes de Vassoura. Cantor do Grupo “Os Carrascos” espancou Mulher no Banheiro de Casa*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano V.; N. 1.672; Seção: *Geral*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 11.11.02; página 9.
06. **O Estado de S. Paulo;** Redação; *Atentados à Bomba matam 46 em Bombaim*; Reportagem; Jornal; Diário; Seção: *Internacional / Ásia*; 2 fotos; 1 mapa; São Paulo, SP; 26.08.03; página A-13.
07. **O Globo;** *Alckmin e Bicudo divergem sobre Pena para Menores*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano LXXIX; N. 25.675; Seção: *O País*; Rio de Janeiro, RJ; 24.11.03; página 5.
08. **Rocha, Carla; & Ramalho, Sérgio;** *Sombra é Acusado de Fazer Saques Suspeitos*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXXVI; N. 28.178; Seção: *Rio*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 30.09.10; página 25.
09. **Sanches, Valdir;** *Bolas de Fogo no Céu e os Cabras todos Aperreados: Explosão e Queda de Objeto em Batalha, Interior do Piauí, acabou com Festa e causou Intenso Corre-corre*; Reportagem; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 125; N. 40.472; Seção: *Geral*; 7 fotos; 1 mapa; São Paulo, SP; 08.08.04; página A-16.
10. **Santos, Gerson dos;** *Justiça afasta do Cargo Juíza de Amargosa. Familiares eram Favorecidos na Desalienação de Veículos; A Tarde*; Jornal; Diário; Seção: *Municípios*; 1 foto; Salvador, BA; 14.02.03; página 17.
11. **Silva, Maria Gizele da;** *Cartório se recusa a Registrar Bebê com o Nome Lehgolaz. Temor é o Constrangimento Futuro da Criança*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 89; N. 28.282; Seção: *Paraná*; 1 foto; Curitiba, PR; 10.04.07; página 6.
12. **Tahan, Lillian;** *Plenário julga Mentor Hoje: Deputado Federal José Mentor (PT-SP) é Acusado de receber 120 mil das Contas de Valério*; Reportagem; *Correio Braziliense*; Jornal; Diário; Seção: *Política*; 1 foto; Brasília, DF; 19.04.06; página 7.
13. **Valle, Dimitri; & Alberti, James;** *Rasgadinho, a Terra Disputada a Bala. Comunidade no Município de Guaratuba, no Litoral, vive Terror pela Disputa de Terra*; Reportagem; *Folha de Londrina*; Jornal; Diário; Ano 50; N. 14.264; Seção: *Reportagem*; 3 fotos; Londrina, PR; 22.04.98; chamada na capa e página 4.
14. **Vitorino, Mara;** *Pastor acaba Jejum, mas Não muda Nome de Cascavel*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Seção: *Estadual*; 1 foto; Curitiba, PR; 19.05.99; página 14.
15. **Zanatta, Marcos;** *Justus quer Investigar Algaci-Mandelli*; Reportagem; *Folha de Londrina*; Jornal; Diário; Ano 51; N. 14.810; Seção: *Política*; 2 fotos; Londrina, PR; 01.06.2000; página 5.

REALIDADE IMPACTANTE (SURPREENDENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realidade impactante* é a verdade, assunto, qualidade, característica, propriedade, referência ou fato embasador do *corpus* da Conscienciologia, analisado e aceito como constitutivo do megafoco inarredável da conscin lúcida, tornada consciencióloga, em função do interesse principal, meta existencial, profissão ou preocupação básica, predominante, inafastável.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Surgiu no Século XV. O termo *impacto* vem do mesmo idioma Latim, *impactus*, “impelido contra”, de *impingere*, “ir de encontro a; bater contra; empurrar violentamente”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Realidade surpreendente. 2. Realidade chocante.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos do vocábulo *impacto*: *impacção*; *impactante*; *impactar*; *impacte*.

Neologia. As 3 expressões compostas *realidade impactante aquisitiva*, *realidade impactante executiva* e *realidade impactante distributiva* são neologismos técnicos da Surpreendenciologia.

Antonimologia: 1. Realidade comum. 2. Realidade vulgar.

Estrangeirismologia: o *Cosmocognitarium*; os *truth and hard facts*; o *get real*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Pesquisologia; os reciclopenses; a reciclopensidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; a impacção pela associação pensênica inaudita; a retropensidade desconstruída pela neovivência insólita.

Fatologia: a realidade impactante; a realidade impactante dos princípios e técnicas da Conscienciologia; o divisor de águas da evolução pessoal; a cientificação da verdade inegável; o revés no senso comum; o baque na automundividência; o golpe nas autoconvicções; o estremecimento nos autovalores; a reviravolta nas autocognições; o abalo do choque de realidade impedindo à recin; o corte abrupto nas autoilusões; a quebra da autoimagem idealizada; a cientificação do real nível evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o deslindamento das pararealidades ineludíveis atuando onipresentemente na intrafisicalidade; a verificação das influências energéticas generalizadas; a comprovação das assedialidades interconscienciais extrafísicas universalizadas; a constatação da extrafísicalidade avançada acessível às consciências predispostas; o impacto com a autoignorância multiexistencial mantida até então quanto ao prioritário.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da inexistência de verdades absolutas*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da intransferibilidade do autesforço evolutivo*; o *princípio da indelegabilidade das autorresponsabilidades interconscienciais*; o *princípio da infrangibilidade dos atos pessoais*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) instaurando o autocompromisso com a veracidade.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; a técnica assistencial da comunicação direta impactante da tares; a técnica da verdade relativa impactante ou Impactoterapia; a técnica da Cosmoética Destrutiva; as técnicas autoconscienciométricas; a técnica de viver com aproveitamento máximo do tempo evolutivo.

Voluntariologia: a cessão gratuita de tempo, recursos conscienciais e materiais ao voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmanalistas.

Efeitologia: o efeito halo da cognição conscienciológica; o efeito reciclador da realidade efetiva inconstestável, indescartável e indisfarçável; os efeitos da realidade impactante incitando autoquestionamentos profundos acerca do modo eleito para se existir no Cosmos.

Neossinapsologia: as neossinapses reestruturadas das retrossinapses anacrônicas.

Ciclogia: o ciclo ilusão-desilusão.

Binomiologia: o binômio apreensibilidade-compreensibilidade; o binômio conteúdo-forma; o binômio significado-significante; o binômio aceção-palavra; o binômio sentido-vocabulo; o binômio Hermenêutica-Orismologia; o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio realidade impactante intraconsciencial-realidade impactante extraconsciencial; o binômio autointeractante admisão de megatrafar-descoberta de megatrafor ocioso.

Interaciologia: a interação pés fincados na rocha-mentalsoma expandido no Cosmos.

Trinomiologia: o trinômio holofilosófico universalismo-megafraternismo-Cosmoética; o trinômio autexistencial holossomaticidade-multidimensionalidade-multexistencialidade; o trinômio seriexológico holomemória-holobiografia-holocarma; o trinômio grafotécnico exaustividade-detalhismo-circularidade.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autocosmoética; auto-desassédio.

Antagonismologia: o antagonismo sonho / realidade; o antagonismo utopia / realidade; o antagonismo fantasia / realidade; o antagonismo mito / realidade; o antagonismo ficção / fato; o antagonismo virtualidades / realidades; o antagonismo abstração / concretude; o antagonismo realidade impactante / realidade edulcorada; o antagonismo realidade acessível / realidade incognoscível.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei de ação e reação agindo sobre as escolhas pessoais; a lei da inseparabilidade grupocármica regendo os contatos interconscienciais.

Filiologia: a neologia.

Sindromologia: as negações reiteradas da realidade na síndrome da apriorismose.

Mitologia: a ruptura com os mitos pessoais.

Holotecologia: a convivioteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a cognoteca; a maturoteca; a logicoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Surpreendenciologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Recexologia; a Proexologia; a Evoluciologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Etologia; a Intencionologia; a Autocriticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência amadurecida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens experimentus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realidade impactante *aquisitiva* = a prática da megaeuforização; realidade impactante *executiva* = a prática da autoproéxis; realidade impactante *distributiva* = a prática da tenepes.

Culturologia: a *cultura da Recexologia Evolutiva*; a *Paraculturologia Conscienciológica*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Surpreendenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 realidades impactantes mais comuns no universo da prática e da vivência dos princípios da Conscienciologia:

01. **Autodesassédio.**
02. **Autoproéxis.**
03. **Cosmoconsciência.**
04. **Cosmoética Destrutiva.**
05. **Curso Intermisso.**
06. **Epicentrismo consciencial.**
07. **Estado vibracional.**
08. **Impactoterapia.**
09. **Iscagem interconsciencial lúcida.**
10. **Invéxis.**
11. **Macrossoma.**
12. **Megaeuforização.**
13. **Neoverpon.**
14. **Ofiex.**
15. **Omissuper.**
16. **Personalidade consecutiva.**
17. **Princípio da descrença.**

18. **Projeção consciencial lúcida.**
19. **Tares.**
20. **Tenepes.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realidade impactante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
08. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Realidade inexcluível:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Realidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
12. **Realidade oximorônica:** Oximorologia; Neutro.
13. **Realidade relevante:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Realidade única:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

AS REALIDADES IMPACTANTES DA CONSCIENCIOLOGIA PROVOCAM AS AUTORRETROCOGNIÇÕES DO CURSO IN- TERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO, NA MEMÓRIA BÁSICA DA CONSCIN LÚCIDA, GERANDO A RECÉXIS E A RECIN.

Questionologia. Qual foi, leitor ou leitora, a realidade impactante geradora do fato de você ler este verbete? Por qual razão?

REALIDADE INEXCLUÍVEL (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realidade inexcluível* é aquela impositiva, impossível de ser excluída na evolução da consciência, cuja presença ou coexistência será sempre tolíca evitar, rechaçar, expulsar ou tentar afastar de algum modo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Surgiu no Século XV. O prefixo *in* vem do mesmo idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *excluire* provém igualmente do idioma Latim, *excludere*, “não deixar entrar; fazer sair; expulsar”. Apareceu também no Século XV. O sufixo *vel* deriva do mesmo idioma Latim, *bilis*, designando “passível de; agente de”, formador de adjetivos derivados geralmente de verbos.

Sinonimologia: 1. Realidade inevitável. 2. Realidade inarredável. 3. Realidade inafastável. 4. Realidade incluível. 5. Realidade indescartável.

Neologia. As 3 expressões compostas *realidade inexcluível*, *realidade inexcluível patológica* e *realidade inexcluível homeostática* são neologismos técnicos da Autodiscernimentologia.

Antonimologia: 1. Realidade excluível. 2. Realidade evitável. 3. Realidade afastável. 4. Realidade descartável.

Estrangeirismologia: o *Cosmocognitarium*; a *ultima ratio* da pararealidade.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da megafaternidade; os ortopenses; a ortopen-senidade; a amplitude autopen-sênica.

Fatologia: a realidade inexcluível; as realidades fácticas; as realidades desafiadoras indescartáveis; a complexidade das realidades das consciências; a hiperacuidade; a cosmovisão pessoal; a dissecação minuciosa das realidades; a inexcluíbilidade evolutiva; a inteligência da coexistência pacífica com o inevitável; a inteligência evolutiva (IE); o desenvolvimento da convivialidade fraterna com os seres e coisas do Cosmos; a inteligência de não brigar com os fatos; o acato às neorealidades com o descarte das retrorrealidades; o falseamento das realidades pelas pré-concepções e apriorismos imaturos; as realidades fixas e as realidades móveis; a autoconvivência sensata sem interprisão grupocármica; a paciência; a moderação; a perseverança; a evitação das distorções da realidade; a transparência; a intercompreensão indispensável; a objetivação do lado melhor de toda realidade; o julgamento acurado de cada realidade; as opções mentais como sendo as mais prioritárias; as neorealidades identificadas pelo autodidatismo ininterrupto; as mundividências; a pré-análise; as análises tendenciosas regressivas; a holanálise cosmoética; o autoconvívio sem sujeição à Dogmatologia; a coexistência pacífica sem subordinação às imaturidades; o autoconvívio com o prioritário lógico; as autoconstatações racionais das realidades; o megafoco pessoal nas neoperspectivas das neoverpons conscienciológicas; a força prioritária da Cosmoeticologia; o cumprimento dos deveres pessoais; a consecução racional, satisfatória, das maxiproéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as práticas da tenepes; o ato de saber assistir aos assediadores interconscienciais; o ato de saber aprender na Megaescola Terrestre; as realidades intra e extrafísicas; as realidades parafáticas; os bastidores da vida intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a identificação das realidades sinérgicas.

Principiologia: o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da prioridade compulsória; o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica do relaxe e aproveite; a permuta do perfeccionismo pela técnica do detalhismo; as abordagens técnicas às realidades.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Experimentologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciológica; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio Profilaxia-Paraprofilaxia; o binômio realidade subjetiva-realidade objetiva; o binômio pés na rocha-mentalsoma no Cosmos; o binômio realidade-imaginário; o binômio parte-todo.

Interaciologia: a interação autossuficiência evolutiva-harmonização cósmica.

Crescendologia: o crescendo criança-vítima da realidade-adulto-domador da realidade.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva.

Antagonismologia: o antagonismo realidade consciencial / aparência humana; o antagonismo realidade concreta / realidade virtual; o antagonismo realidade acolhível / realidade repudiável.

Paradoxologia: as realidades paradoxais; o paradoxo do liderado mais produtivo-líder menos produtivo.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia.

Mitologia: a Antimitologia.

Holotecologia: a convivioteca; a evolucioteca; experimentoteca; a cognoteca; a maturoteca; a logicoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Autocriteriologia; a Descrenciologia; a Refutaciologia; a Autoprofilaxia; a Consciencioterapia; a Autoconscienciometrologia; a Pancogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cético otimista cosmoético (COC).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfisica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapia;

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cética otimista cosmoética (COC).

Hominologia: o *Homo sapiens inexclutor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realidade inexcluível *patológica* = as personalidades doentias da recomposição das interações grupocármicas pessoais e grupais; realidade inexcluível *homeostática* = a consecução da programação existencial para a conscin lúcida intermissivista.

Culturologia: a *coexistência pacífica, multirracial ou multiétnica*; a *realidade considerada de modo interdisciplinar e multicultural*.

Taxologia. De acordo com a *Evolucilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de realidades inexcluíveis no caminho evolutivo de toda conscin, homem ou mulher:

01. **Assediadores:** o convívio com as consréus ressomadas em grande número.
02. **Assistíveis:** as consciências mais carentes, por toda parte, esperando ajuda fraterna.
03. **Bactérias:** a coexistência no ecossistema consciencial desta dimensão intrafísica.
04. **Banheiro:** o local inevitável, de frequência assídua, de toda conscin.
05. **Companhias:** os passageiros multifacéticos da Elencologia Evolutiva.
06. **Evoluciólogos:** os socorristas mais veteranos da evolução das consciências.
07. **Oxigênio:** a dependência bioquímica, humana, fundamental, sadia.
08. **Parentela:** os cicerones da vida humana a partir da família nuclear.
09. **Repetições:** a reprise pessoal de pensenes, falas e atos perenemente.
10. **Testemunhas:** as conscins e consciexes atentas aos exemplos de cada consciência.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realidade inexcluível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
05. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
08. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Realidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
10. **Realidade oximorônica:** Oximorologia; Neutro.

***A REALIDADE INEXCLUÍVEL, INEVITÁVEL E INAFASTÁVEL
HÁ DE SER ENCARADA COM BOM ÂNIMO, BOA VONTA-
DE E, SOBRETUDO, AUTODISCERNIMENTO, POR QUEM
DESEJA DINAMIZAR A AUTEVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem considerando as realidades inexcluíveis na própria vida humana? Vem alcançando vitórias ou derrotas ante tais realidades?

REALIDADE INTRACONSCIENCIAL (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realidade intraconsciencial* é a qualidade ou característica da real estrutura mais íntima do microuniverso consciencial de qualquer consciência, intrafísica ou extrafísica, em todo nível evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *realidade* vem do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Surgiu no Século XV. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”; e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Condição intraconsciencial. 2. Fatuística intraconsciencial. 3. Microuniverso consciencial. 4. Autacareação. 5. Solilóquio crítico. 6. Intrarrealidade. 7. Pararrealidade íntima.

Neologia. As 3 expressões compostas *realidade intraconsciencial*, *realidade intraconsciencial inconsciente* e *realidade intraconsciencial autoconsciente* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Realidade extraconsciencial. 2. Condição extraconsciencial. 3. Fatuística extraconsciencial.

Estrangeirismologia: a fonte do *rapport*; o *hollow profile*; o *strong profile*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à autocrítica.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *A intrarrealidade surpreende*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autoconhecimento evolutivo.

Fatologia: a realidade intraconsciencial; a realidade crua de si mesmo; a condição íntima da consciência; a autanálise; a *autacareação*; a Hermenêutica do ego; a autoconfrontação; a investigação autoconscienciométrica; a decodificação do próprio eu; as brasas sob as cinzas do egão; o fulcro da intenção; a matriz da ambição; a sede das aspirações; os bastidores do umbigão; os apelos inculcados; o ato de se encarar com a autocrítica máxima; o enclave intraconsciencial ignorado; a *egopolítica* pessoal; a autodissecação consciencial; os endofenômenos; a *esquadrinha-tura da estrutura da criatura*; o enfoque de si próprio por fresta nova; o descarte, em definitivo, da autocorrupção; a autoidentificação na estrutura das manifestações pessoais; o cerne da personalidade; o megafoco aplicado em si próprio.

Parafatologia: a pararrealidade intraconsciencial; a intrarrealidade multidimensional; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o entendimento do autassédio; a eliminação dos autassédios; a prospecção das raízes da Paragenética pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia. O *princípio da hiperacuidade da Conscienciologia* defende a posição ideal para a conscin ou o *Homo sapiens pacificus*: – “Manter os pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos”.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia.

Enumerologia: o inato; o inerente; o ínsito; o intrínseco; o instintivo; o íntimo; o internalizado.

Binomiologia: o binômio subjetividade-objetividade; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio intrafísica-extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio introversão-normoversão-extroversão; o trinômio corporemente-consciência.

Antagonismologia: o antagonismo realidade intraconsciente / realidade extraconsciente; o antagonismo intraconsciencialidade / interconsciencialidade; o antagonismo ego / alter ego; o antagonismo geoenergia / egoenergia.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a cogniciofilia.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Autoconscienciometrologia; a Autocrioteriologia; a Consciencioterapia; a Autopesquisologia; a Holossomatologia; a Intencionologia; a Holomaturologia; a Holofilosofia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens intrasomaticus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realidade intraconsciençial *inconsciente* = a da conscin vulgar, componente da massa humana impensante, ou da robotização existencial (robéxis); realidade intraconsciençial *autoconsciente* = a da conscin intermissivista, ou cognopolita, supostamente lúcida quanto à inteligência evolutiva (IE), às prioridades grupocármicas e à maxiproéxis.

Explicitação. Para a maioria das pessoas, o constructo da realidade é superexplícito e dispensa ser definido. No entanto, conforme a asserção popular: – “O óbvio é o mais difícil de ser percebido” (V. Duarte Júnior, João-Francisco; *O Que é a Realidade*; Editora Brasiliense; São Paulo, SP; 2004; páginas 7 a 16).

Taxologia. De acordo com a *Intermissiologia*, existem inúmeras ordens ou naturezas da realidade, por exemplo, estas 3, dispostas segundo a relevância ou complexidade:

1. **Realidade intrafísica:** esta dimensão, a objetividade física.
2. **Realidade abstrata:** os fatos humanos, culturais e sociais das conscins.
3. **Realidade intraconsciençial:** a consciência, na condição de realidade extrafísica duradoura, além das abstrações surgidas nesta dimensão, o objetivo destas ponderações.

Evoluciologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, há 2 posicionamentos ou situações fundamentais à conscin:

1. **Microcosmo:** o papel de si mesma perante a realidade, situada no Cosmos, a localização autoconsciente no momento evolutivo *ininterrupto*.
2. **Macrocosmo:** o papel do Cosmos em face da existência da conscin, pressionando o momento evolutivo *ininterrupto* pessoal.

Consciencimetrologia. A partir da *Experimentologia*, as diversificadas realidades internas da conscin provam, para si mesma, a complexificação da própria avaliação consciencimétrica.

Introspecciologia. Pelos critérios da *Holomaturologia*, ninguém perde ao refletir sobre tais temas originais e complexos, praticamente a síntese da consciência e do próprio universo de autopesquisas da Conscienciologia.

Fatuística. Eis, como exemplos selecionados, em ordem alfabética dos assuntos, 9 ocorrências inseridas na Cosmanálise concernentes a enfoques da consciência para reflexão e análise:

1. **Cosmoconsciência.** O acesso à cosmoconsciência (V. Senise, Wany; *Consciência Cósmica Uma Outra Dimensão da Realidade*; Planeta; São Paulo, SP; novembro de 1979; páginas 41 a 44).
2. **Ética.** A ética científica a partir da consciência (V. Polanyi, John; *Pasar de la Ciencia a la Consciencia*; Clarin; Buenos Aires; Argentina; 25.06.01; página 20).
3. **Expansão.** Entidade realiza pesquisa da mente humana (V. Arruda, Antonio; *Instituto quer Expandir a Consciência Humana*; Folha de S. Paulo; São Paulo, SP; 24.04.03; página 09).
4. **Inteligência.** O potencial das máquinas inteligentes (V. Alprim, Alex & Schoeder, Gilberto; *Inteligência Artificial e Consciência*; Sexto Sentido; São Paulo, SP; Abril de 2001; páginas 18 a 21).
5. **Medo.** A consciência não morre (V. Natural; *Consciencia e Inmortalidad: Perder el Miedo a Morir*; Madrid; Espanha; páginas 86 e 87).
6. **Pesquisa.** A consciência analisada em livro (V. Muniz, Daniel; *A Complexidade na Pesquisa da Consciência*; Exotera; Campo Grande, MS; Setembro de 2003; página 46).
7. **Projeção.** A consciência se projeta por meio de vários corpos (V. Félix, Maria José Costa; *Consciência para lá do Cérebro*; Xis; Lisboa; Portugal; 25.03.03; página 38).
8. **Prostituição.** A visão conscienciológica da prostituição (V. Muniz, Daniel; *Prostituição, Sexualidade e Estudo da Consciência*; Exotera; Campo Grande, MS; Agosto de 2003; página 46).
9. **Xamanismo.** Práticas de xamã para alterar a consciência ordinária (V. Fondevila, Fabiana; *Qué es Un Estado Alterado de Consciencia?*; Viva; Buenos Aires; Argentina; 18.01.04; páginas 26 e 27).

Autocogniciologia. À luz da *Holossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 pararealidades intrínsecas ao holossoma de cada pessoa e somente acessíveis à conscin lúcida quanto à multidimensionalidade:

1. **Cordão de prata.**
2. **Macrossoma.**
3. **Mentalsoma.**
4. **Ofiex pessoal.**
5. **Paracérebro.**
6. **Paramicrochip.**
7. **Psicossoma.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realidade intraconscional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Autorrealidade intraconscional:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Conscienciofilia:** Consciencioetrologia; Homeostático.
08. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Truncagem intraconscional:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

O VERDADEIRO BURACO NEGRO, A ÚLTIMA CONQUISTA MAIS RELEVANTE, ESTÁ NO RECÔNITO DA ESTRUTURA DO MICROUNIVERSO DA CONSCIN, EXIGINDO A RECICLAGEM DA EVOLUÇÃO PESSOAL OU RECIN.

Questionologia. O nível do conhecimento da própria realidade intraconscional, por você, é baixo, médio ou elevado? Qual a causa?

REALIDADE OXIMORÔNICA (OXIMOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realidade oximorônica* é aquela determinada por meio de palavras ou expressões de sentidos opostos, parecendo excluir-se mutuamente, contudo, no contexto, reforça a expressão (Conformática) e o enfoque técnico (Conteudística) dos fatos ou parafatos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *realidade* deriva do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Surgiu no Século XV. A palavra *oximoro* vem do idioma Grego, *oxymoron*, “engenhosa aliança de palavras contraditórias”, conectada à *oxymoros*, “que sob aspecto simples encerra sentido profundo, espiritual, com aparência de ninharia”.

Sinonimologia: 1. Paradoxismo prático. 2. Oximorologia Prática. 3. Paradoxologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *oximoro*: *oxímoro*; *Oximorologia*; *oximóron*; *oximorônica*; *oximoronicidade*; *oximorônico*; *paroximoro*; *superoximoro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *realidade oximorônica*, *realidade oximorônica mínima* e *realidade oximorônica máxima* são neologismos técnicos da Oximorologia.

Antonimologia: 1. Antilogismo. 2. Aproximação simples.

Estrangeirismologia: o *festina lente*; o *non-stop flight*; a *ópera rock*; as *old news*; o *cowboy urbano*; a *pretty ugly*; o *ethical hacker*; o *Texas chic*; o *Loners Club*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à exatidão da comunicabilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Mentalsomatologia; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; os oximoropenses; a oximoropensenidade; a auto coerência da personalidade quanto à autopensenidade, a fala e a escrita.

Fatologia: a realidade oximorônica; o oximoro; o oxímoro; a estrutura oximorônica; o aspecto oximorônico; os oximoros desapercibidos ou inconscientes; a figura de linguagem; o tropo técnico; a intensificação da catacrese; os termos contraditórios; a sinergia onímoda; o jogo de palavras; a fusão dos pensamentos; a interpretação crítica do pesquisador; a atração dos opostos; a conjunção dos contrários; as contradições aparentes; as incoerências aparentes; os erros lógicos; as aporias; as antinomias; as tautologias; as anfibologias; os pleonasmos; as redundâncias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a honestidade da pessoa coerente perante as conscins e as consciexes.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Enumerologia: a *Cosmoética destrutiva*; o *calculismo cosmoético*; a *omissão superavitária*; o *cético otimista*; o *macrossoma idiota*; a *coniunctio*; a *surpreendência esperada*.

Binomiologia: o *binômio apreensibilidade-compreensibilidade*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio significado-significante*; o *binômio acepção-palavra*; o *binômio sentido-vocabulo*; o *binômio Hermenêutica-Orismologia*; o *binômio enciclopedismo-pancognição*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisa-achado-debate*.

Polinomiologia: o *polinômio ser-sentir-pensenizar-agir*.

Antagonismologia: o *antagonismo mensagem qualitativa / moldura quantitativa*; o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo enfoque tímido / interpretação cosmovisiológica*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a cognofilia; a logicofilia.

Holotecologia: a paradoxoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a comunicoteca; a pedagogoteca; a definoteca; a heuristicsoteca.

Interdisciplinologia: a Oximorologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Comunicologia; a Linguística; a Filologia; a Conformática; a Cosmoeticologia; a Paradoxologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-to; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realidade oximorônica *mínima* = o emprego adequado de redundâncias, pleonasmos e batopenses didáticos; realidade oximorônica *máxima* = o emprego da Cosmoética destrutiva, do calculismo cosmoético e da omissão superavitária assistenciais.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 300 exemplos gerais de realidades oximorônicas, expressões compostas específicas quanto à forma (Conformática) e outras relativas ao conteúdo (Conteudística), inclusive com juízos de valor, adequadas para a reflexão profunda dos pensadores e pesquisadores racionais, lógicos e pacientes (Autopesquisologia), em particular para o *cético otimista cosmoético* (COC), mulher ou homem vivenciador do *princípio da descrença* (Descrenciologia), quando colocado na condição de buscador da cosmovisão (Cosmovisiologia), entre a verdade e a ficção, o óbvio e o obscuro:

01. **Ação inerte.**
02. **Acidente premeditado.**
03. **Adoração sadia.**

04. **Adulto criança.**
05. **Agressão passiva.**
06. **Alarme discreto.**
07. **Aldeia global.**
08. **Além infinito.**
09. **Almôndega vegetariana.**
10. **Amargo prazer.**
11. **Ambiguidade explícita.**
12. **Anarquia organizada.**
13. **Ângulo reto.**
14. **Animal humano.**
15. **Anormalidade comum.**
16. **Apego sadio.**
17. **Aplauso silencioso.**
18. **Aposta segura.**
19. **Arma inteligente.**
20. **Arma pacífica.**
21. **Arte comercial.**
22. **Arte obscena.**
23. **Artefato natural.**
24. **Assistente supervisor.**
25. **Ataque defensivo.**
26. **Ateu piedoso.**
27. **Atração oposta.**
28. **Autopromoção evolutiva.**
29. **Baixa altitude.**
30. **Básico avançado.**
31. **Bêbado sóbrio.**
32. **Bela feiúra.**
33. **Beleza grotesca.**
34. **Biblioteca Bush.**
35. **Boato fidedigno.**
36. **Bomba inteligente.**
37. **Bondade cruel.**
38. **Café descafeinado.**
39. **Calma tensa.**
40. **Camicase experiente.**
41. **Caos controlado.**
42. **Catolicismo progressista.**
43. **Cegueira parcial.**
44. **Celebridade desconhecida.**
45. **Chocolate branco.**
46. **Chuva seca.**
47. **Cidade perdida.**
48. **Ciência cristã.**
49. **Ciência mística.**
50. **Ciência vodu.**
51. **Claramente confuso.**
52. **Claro enigma.**
53. **Colega anônimo.**
54. **Computador pessoal.**
55. **Conclusão final.**
56. **Conexão paralela.**

57. **Confrontação passiva.**
58. **Confusão ordenada.**
59. **Consciência corporativa.**
60. **Consenso científico.**
61. **Conservador progressivo.**
62. **Conservante natural.**
63. **Controle fronteiriço.**
64. **Controle populacional.**
65. **Cópia original.**
66. **Cópia única.**
67. **Cortina sonora.**
68. **Crença científica.**
69. **Crescimento negativo.**
70. **Criacionismo científico.**
71. **Cristal líquido.**
72. **Curva aguda.**
73. **Democracia elitista.**
74. **Democracia totalitária.**
75. **Desacordo unânime.**
76. **Detalhe enorme.**
77. **Diferença igual.**
78. **Discreta exibição.**
79. **Discurso silencioso.**
80. **Divórcio amigável.**
81. **Doce amargura.**
82. **Elegância rústica.**
83. **Emergência rotineira.**
84. **Enormemente pequeno.**
85. **Eremita social.**
86. **Erro calculado.**
87. **Erro deliberado.**
88. **Especulação pura.**
89. **Espionagem normal.**
90. **Estabilidade econômica.**
91. **Estória verdadeira.**
92. **Estresse sadio.**
93. **Estudante graduado.**
94. **Estupro evolutivo.**
95. **Exagero sutil.**
96. **Êxito parcial.**
97. **Faca cega.**
98. **Falência milionária.**
99. **Falsa realidade.**
100. **Fantasia realista.**
101. **Fé racional.**
102. **Festa tranquila.**
103. **Ficção científica.**
104. **Flor plástica.**
105. **Flor venenosa.**
106. **Foco amplo.**
107. **Fogo amigo.**
108. **Fogo gelado.**
109. **Força pacífica.**

110. **Fóssil vivo.**
111. **Fraqueza forte.**
112. **Fraternidade acadêmica.**
113. **Fundamentalista liberal.**
114. **Gás pesado.**
115. **Gelo fervente.**
116. **Gelo seco.**
117. **Gênio obstúpido.**
118. **Gestação consciencial.**
119. **Glória triste.**
120. **Grito silencioso.**
121. **Guerra civil.**
122. **Guerra humanitária.**
123. **Guia amaurótico.**
124. **Harmonia discordante.**
125. **Hemisfério inteiro.**
126. **Humildade orgulhosa.**
127. **Humor sério.**
128. **Identidade desconhecida.**
129. **Ignorância enciclopédica.**
130. **Ignorante sábio.**
131. **Ilusão verdadeira.**
132. **Ilustre desconhecido.**
133. **Imensamente pequeno.**
134. **Imprensa confiável.**
135. **Infalibilidade papal.**
136. **Inglês americano.**
137. **Inocente culpa.**
138. **Instante eterno.**
139. **Instituição correcional.**
140. **Intelectualidade adolescente.**
141. **Inteligência artificial.**
142. **Inteligência militar.**
143. **Inteligência pobre.**
144. **Jovem velho.**
145. **Jugo libertador.**
146. **Líder anarquista.**
147. **Linha pontuada.**
148. **Lúcida loucura.**
149. **Luminosa escuridão.**
150. **Luxo imprescindível.**
151. **Luz negra.**
152. **Maioria minoritária.**
153. **Mal necessário.**
154. **Mal puro.**
155. **Medicina alternativa.**
156. **Meia morte.**
157. **Meia verdade.**
158. **Meio grande.**
159. **Meio inteiro.**
160. **Melodia silenciosa.**
161. **Mentira piedosa.**
162. **Mentira sincera.**

163. **Mentira verdadeira.**
164. **Mercado livre.**
165. **Mestre escravo.**
166. **Milionário arruinado.**
167. **Minoria majoritária.**
168. **Monarquia democrática.**
169. **Monarquia moderna.**
170. **Monotonia dinâmica.**
171. **Moral flexível.**
172. **Morto vivo.**
173. **Movimento apolítico.**
174. **Multidão organizada.**
175. **Multidão racional.**
176. **Multidão solitária.**
177. **Musa científica.**
178. **Música silenciosa.**
179. **Negligência benigna.**
180. **Negócio pessoal.**
181. **Neve seca.**
182. **Noite branca.**
183. **Noite luminosa.**
184. **Nova Arqueologia.**
185. **Nova velhice.**
186. **Obscura claridade.**
187. **Oceano pacífico.**
188. **Omissão superavitária.**
189. **Opção obrigatória.**
190. **Opinião pública.**
191. **Oposição leal.**
192. **Órbita estacionária.**
193. **Organização caótica.**
194. **Organização entrópica.**
195. **Orgia ordenada.**
196. **Ouro negro.**
197. **Paciente ansioso.**
198. **Palhaço sério.**
199. **Panteísmo regional.**
200. **Paranoia justificada.**
201. **Parcialmente organizado.**
202. **Paz armada.**
203. **Paz militar.**
204. **Peça inteira.**
205. **Peleja amistosa.**
206. **Pensar alto.**
207. **Pequena distância.**
208. **Pequena fortuna.**
209. **Pequeno gigante.**
210. **Perfeitamente ridículo.**
211. **Perfeito idiota.**
212. **Periodista discreto.**
213. **Peso leve.**
214. **Peso-pena.**
215. **Pessoa normal.**

216. **Pessoa semiaposentada.**
217. **Pessoa semiprofissional.**
218. **Pessoa simplista.**
219. **Planejamento espontâneo.**
220. **Plano espontâneo.**
221. **Plástico degradável.**
222. **Pobre riqueza.**
223. **Porção completa.**
224. **Porcentagem inteira.**
225. **Porta-seios confortável.**
226. **Prazer doloroso.**
227. **Previsão acidental.**
228. **Privacidade pública.**
229. **Profunda banalidade.**
230. **Proibido proibir.**
231. **Promessa política.**
232. **Publicidade confiável.**
233. **Quase grávida.**
234. **Quase pronto.**
235. **Quase sempre.**
236. **Quase totalmente.**
237. **Quebra-cabeça.**
238. **Racionalidade emocional.**
239. **Realidade virtual.**
240. **Realismo mágico.**
241. **Regra militar.**
242. **Rei eleito.**
243. **Relacionamento singular.**
244. **Religião verdadeira.**
245. **Remédio veneno.**
246. **Réplica autêntica.**
247. **Réplica original.**
248. **Resumo detalhado.**
249. **Rio seco.**
250. **Risco calculado.**
251. **Rotina inusitada.**
252. **Sabedoria convencional.**
253. **Sábio idiota.**
254. **Satisfação malévola.**
255. **Saudável loucura.**
256. **Segredo compartilhado.**
257. **Segredo óbvio.**
258. **Segredo público.**
259. **Segundo melhor.**
260. **Segurança informática.**
261. **Segurança motociclista.**
262. **Sem comentário.**
263. **Serendipitia planejada.**
264. **Silêncio eloquente.**
265. **Silêncio parcial.**
266. **Simulação realista.**
267. **Sintético natural.**
268. **Soberania limitada.**

269. **Solidão sonora.**
270. **Solução aproximada.**
271. **Sombra solar.**
272. **Suicídio exitoso.**
273. **Supérfluo essencial.**
274. **Tácito tumulto.**
275. **Televisão inteligente.**
276. **Terrível bondade.**
277. **Teve educativa.**
278. **Tinta invisível.**
279. **Tolerância religiosa.**
280. **Totalmente parcial.**
281. **Tradição moderna.**
282. **Tradição nova.**
283. **Trânsito rápido.**
284. **Trégua permanente.**
285. **Triste alegria.**
286. **Tristeza doce.**
287. **Tumor benigno.**
288. **União Anarquista.**
289. **União Soviética.**
290. **Unidade dividida.**
291. **Utopia real.**
292. **Vagamente consciente.**
293. **Valentia covarde.**
294. **Variabilidade constante.**
295. **Variação sistemática.**
296. **Velocidade vagarosa.**
297. **Versão definitiva.**
298. **Vingança justa.**
299. **Visão cega.**
300. **Voluntariado compulsório.**

Autodiscernimentologia. É fácil deduzir das expressões compostas, listadas, como é problemática a junção de determinado substantivo com algum adjetivo em qualquer área de pesquisa científica. A autorreflexão racional se impõe, no contexto, a fim de sabermos comunicar exatamente o autopensene mais elaborado.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realidade oximorônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conação:** Voliciologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
04. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Hibridismo:** Comunicologia; Neutro.
06. **Nução:** Experimentologia; Neutro.
07. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Paradoxo da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.

10. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.

O OXIMORO CHAMA A ATENÇÃO E EXPLÍCITA A REALIDADE MAIS EXATA CONFRONTADA COM AS ILUSÕES E MEIAS-VERDADES NO COLOQUIALISMO, NOS TEXTOS MAIS NOBRES E NAS AUTOVIVÊNCIAS INTRAFÍSICAS.

Questionologia. Você já pesquisou detidamente os oximoros na vida diária? Vale o esforço de refletir sobre a Oximorologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 453.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 346 e 373.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 115.

REALIDADE RELEVANTE (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realidade relevante* é a verdade, assunto, qualidade, característica ou fato constitutivo do megafoco inarredável da pessoa, em função do interesse principal, meta existencial, profissão ou preocupação básica, predominante, inafastável.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Surgiu no Século XV. A palavra *relevante* provém igualmente do idioma Latim, *relevare*, “relevantar; reerguer; restabelecer; descarregar; aliviar (de algum peso); desagrar; suavizar”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *relevante* surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Realidade importante. 02. Realidade indispensável. 03. Realidade monopolizadora. 04. Realidade principal. 05. Realidade prevalecte. 06. Realidade dominadora. 07. Realidade predominante. 08. Realidade preponderante. 09. Realidade centralizada; realidade essencial. 10. Realidade destacada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *relevante*: *irrelevância*; *irrelevante*; *irrelevável*; *relevamento*; *relevância*; *relevante*; *relevável*; *relevo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *realidade relevante*, *realidade relevante cosmoética* e *realidade relevante anticosmoética* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Realidade irrelevante. 02. Realidade secundária. 03. Realidade marginal; realidade periférica. 04. Realidade insignificante. 05. Realidade irrisória. 06. Realidade dispensável. 07. Realidade desinteressante. 08. Realidade afastada; realidade distante. 09. Realidade adventícia; realidade descentralizada. 10. Irrealidade; irrelevância; quimera.

Estrangeirismologia: o *mainstream* dos interesses pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal megafocal da conscin; os prioropensenes; a prioropensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a realidade relevante; o interesse predominante nas atividades da conscin; o item indispensável incluído na listagem de valores da pessoa; o temperamento pessoal; a inclinação fundamental da personalidade; o sentimento predominante de alguém; o objeto de maior preocupação rotineira da pessoa; o assunto, objeto ou pessoa mais relevante, de grande valor, monta, conveniência ou interesse para a pessoa; o importante ou necessário às preocupações da conscin; o olhar subjetivo sobre a realidade; o megafoco pessoal; o fato concreto; a existência real; o conjunto de coisas e fatos reais; o senso pessoal da realidade; a seletividade perceptiva; a automotivação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a megarealidade predominante da Extrafisicologia; a pararealidade; os parafenômenos; os parafatos.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: as *abordagens técnicas às realidades*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Experimentologia.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia.*

Enumerologia: a *realidade atual; a realidade básica; a realidade causal; a realidade concreta; a realidade existencial; a realidade funcional; a realidade policármica.*

Binomiologia: o *binômio percepção-realidade; o binômio percepção seletiva-realidade relevante.*

Interaciologia: a *interação autossuficiência evolutiva-harmonização cósmica.*

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio percepção parcial-realidade incompleta-verdade relativa.*

Polinomiologia: o *polinômio percepção-cognição-experimentação-convicção.*

Antagonismologia: o *antagonismo sonho / realidade; o antagonismo utopia / realidade; o antagonismo fantasia / realidade; o antagonismo mito / realidade; o antagonismo ficção / fato; o antagonismo virtualidades / realidades; o antagonismo abstração / concretude.*

Paradoxologia: as *realidades paradoxais.*

Politicologia: a *lucidocracia; a conscienciocracia.*

Legislogia: a *lei de causa e efeito.*

Filiologia: a *logicofilia.*

Holotecologia: a *criticoteca.*

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Evoluciologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Etologia; a Intencionologia; a Autocriticologia; a Holomaturologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa autêntica; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.*

Hominologia: o *Homo sapiens realis; o Homo sapiens relevator; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens logicus; o Homo sapiens experimentus; o Homo sapiens cosmovisiologus; o Homo sapiens holomaturologus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: realidade relevante *cosmoética* = a de cunho autevolutivo, prioritário, interassistencial, segundo o nível de alta inteligência evolutiva (IE) da conscin; realidade relevante *anticosmoética* = a de cunho autorregressivo, automimético, dispensável, egocêntrico, segundo tendências ainda protorreptilianas, patológicas, da conscin.

Culturologia: a cultura das prioridades evolutivas.

Taxologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de realidades monopolizadoras comuns da existência das conscins em geral:

01. **Bola:** a realidade relevante do jogador de futebol ou beisebol.
02. **Comida:** a realidade relevante do cozinheiro e do *gourmet*.
03. **Consciência:** a realidade relevante do conscienciólogo ou consciencióloga.
04. **Conscin:** a realidade relevante da pessoa apaixonada.
05. **Dinheiro:** a realidade relevante do dinheirista, do financista e do miserê.
06. **Doente:** a realidade relevante do profissional da área da saúde.
07. **Fato:** a realidade relevante do pesquisador ou pesquisadora.
08. **Justiça:** a realidade relevante do juiz e do promotor público na área do Direito.
09. **Neonato:** a realidade relevante da mãe amamentadora cuidadora.
10. **Palavra:** a realidade relevante do escritor, do comunicador e do professor de idiomas.
11. **Sucesso:** a realidade relevante do artista.
12. **Tóxico:** a realidade relevante da pessoa viciada, dependente ou toxicomaníaco.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realidade relevante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorrealidade intraconscinial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
02. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Pararrealidade:** Extrafisicologia; Neutro.
04. **Ponteiro consciencinial:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Realidade inexcluível:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Realidade intraconscinial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
08. **Realidade oximorônica:** Oximorologia; Neutro.
09. **Realidade única:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

A REALIDADE RELEVANTE PREDOMINANTE NAS AUTO-COGITAÇÕES E INTERESSES, EM GERAL, DE QUALQUER CONSCIN, DIAGNOSTICA A QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL EVOLUTIVA PELA QUAL SE EMPENHA.

Questionologia. Qual a realidade relevante predominante na existência humana para você, leitor ou leitora, atualmente? Vem sendo sempre assim?

REALIDADE ÚNICA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realidade única* é analisada e vivenciada pela consciência lúcida, ou pela consciência autoconsciente, englobando todas as facetas ou dimensões da realidade cósmica, ao mesmo tempo, com a cosmovisão teática do Cosmos, o generalismo nas abordagens, o atacadismo nas autopenalizações, ou seja: abrangendo a Tudologia ou o Universalismo como a Holofilosofia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Surgiu no Século XV. A palavra *única* deriva também do idioma Latim, *unicus*, “único; singular; exímio; raro; querido; benquisto; notável”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Realidade cosmovisiológica. 2. Realidade multidimensional. 3. Abordagem real.

Neologia. As duas expressões compostas *realidade única teórica* e *realidade única prática* são neologismos técnicos da Autodiscernimentologia.

Antonimologia: 1. Realidade pontual. 2. Realidade monodimensional. 3. Monovisão da realidade. 4. Abordagem amaurótica. 5. Irrealidade.

Estrangeirismologia: o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição da holomaturidade.

Filosofia: a vivência teática da Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal cosmovisiológico; os ortopenses; a ortopensidade; os superpenses; a superpensidade; a amplitude autopensênica.

Fatologia: a realidade única; a unidade das múltiplas dimensões; a autovisão globalizante; o fato de todos serem participantes da realidade única; os pontos cegos nas autopercepções da realidade única; o mistério como ignorância evolutiva; a impossibilidade como impotência evolutiva; a Mateologia como campo pesquisístico ainda inexplorado; a cosmovisão necessária às percepções da realidade única; a absolutização de determinado aspecto da realidade tornando a consciência amaurótica quanto aos demais aspectos; o especialismo hemiplégico devendo ser, racionalmente, evitado; a cegueira prática sendo invariavelmente patológica; a evitação dos malentendidos nas abordagens específicas do objeto; o esquecimento do pesquisador da posição objetiva na estrutura do Cosmos.

Parafatologia: a megarrealidade; a pararealidade; o aprofundamento da autocognição da realidade única por meio das autopercepções da realidade; o primeiro passo da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as realidades intra e extrafísicas; as realidades parafáticas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as autossuficiências parapsíquicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da realidade única*; o *princípio da Tudologia*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica do atacadismo consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos das abordagens multifacetadas ou generalistas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das recuperações dos cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo vida extrafísica–vida intrafísica–vida extrafísica*.

Enumerologia: a Conscienciologia não se impondo como realidade única do Cosmos; a Cognópolis não se impondo como realidade única da Terra; a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) não se impondo como realidade única da Socin; a Cosmoeticologia não se impondo como realidade única moral; a Pensenologia não se impondo como realidade única de pensar; a Evoluçologia não se impondo como realidade única de autexperimentação; o conscienciólogo não se impondo na condição de persuasor quanto à realidade única.

Binomiologia: o *binômio ação local–efeitos globais*; o *binômio parte-todo*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação realidade subjetiva–realidade objetiva*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio consciência-objeto-Cosmos*; o *trinômio intenção-objetivo-perspectiva*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo realidade única unitária / realidade única totalitária*; o *antagonismo realidade única (Cosmos) / realidade alternativa (Imagística)*; o *antagonismo realidade única fáctica / realidade única intraconsciencial*.

Paradoxologia: as *realidades paradoxais*; o *paradoxo da consciência imperecível no soma perecível*.

Politicologia: o regime político da Globalização Cosmoética; a democracia cosmovisiológica.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a neofilia; a evolucionofilia.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *cognoteca*; a *maturoteca*; a *logicoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autocriticologia*; a *Pesquisologia*; a *Pancogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepiologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *ree-*

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realidade única *teórica* = a interpretada apenas intelectualmente pela consciência vulgar; realidade única *prática* = a interpretada teática e multidimensionalmente pela consciência lúcida.

Culturologia: a *relevância inafastável da Multiculturologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realidade única, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
07. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Realidade inexcluível:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Realidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
10. **Realidade oximorônica:** Oximorologia; Neutro.

A NOÇÃO DA REALIDADE ÚNICA SOMENTE TRAZ VANTAGENS QUANDO A CONSCIÊNCIA DECIDE ABRACAR, DE MODO VIVENCIAL, TEÓRICO E PRÁTICO, A REALIDADE MÁXIMA DAS AUTOCOGNIÇÕES E PARACOGNIÇÕES.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a realidade única? Tal abordagem já atua evolutivamente em você e na própria vida dia a dia?

REALISMO COSMOÉTICO (LUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *realismo cosmoético* é a atitude, postura ou modo racional, lógico, crítico e teático, em acordo com a Ética do Cosmos, sem autenganos, ficcionismos e pessimismos, de examinar, avaliar e encarar a realidade e / ou pararealidade da vida consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *real* provém do idioma Latim, *realis*, “que existe de fato; verdadeiro”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; teorias, escolas; sistemas; tendências, correntes”. O termo *realismo* apareceu no Século XIX. A palavra *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Realismo tarístico. 2. Realismo evolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *realismo cosmoético*, *realismo cosmoético a menor* e *realismo cosmoético a maior* são neologismos técnicos da Lucidologia.

Antonimologia: 01. Realismo pessimista. 02. Irrealismo. 03. Fantasismo. 04. Bovaris-mo. 05. Alienismo. 06. Lunatismo. 07. Onirismo. 08. Surrealismo. 09. Utopismo. 10. Idealis-mo irracional.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto a capacidade de enxergar a verdadeira realidade do micro e macrouniverso consciencial.

Ortopensatologia: – “Realismo. A falta de realismo nas **atitudes** e posturas é travão evolutivo, levando à deficiência consciencial e obstruindo o aut esclarecimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Realismologia; os lucidopensenes; a lucidopen-senidade; os maturopenses; a maturopensidade; os raciocinopensenes; a raciocinopen-senidade; os cognopensenes; a cognopen-senidade; os criticopensenes; a criticopen-senidade; os logico-penses; a logicopen-senidade; os ortopensenes; a ortopen-senidade.

Fatologia: o realismo cosmoético; a capacidade de ver subumanos, objetos ou coisas, conscins e consciexes com realismo; o ato de desfazer o véu dos onirismos pessoais; a atitude de tirar a venda dos próprios olhos; a predileção habitual pela razão superior ao invés da imaginação exacerbada; a atitude de ver, reconhecer e interpretar com fidedignidade os fatos; o desassombro e enfrentamento das verdades relativas de ponta; a busca e aceitação da verdade nua e crua; o realismo permanente quanto às próprias necessidades e autopotencialidades; o ato de tratar os próprios problemas emocionais com realismo; o aprofundamento da noção mais exata da própria realidade consciencial; o antionirismo; o corte de mecanismos íntimos de distorção da realidade; a eliminação das tentativas de desvirtuamento da realidade; a evitação da atitude de negar realidades desagradáveis; a exclusão da postura de ver tudo “cor-de-rosa”; a conduta de evitar a superestimulação das formas e aparências; a autoimunização das ilusões e mitos da vida humana; a antimistificação; a evitação de expectativas irrealistas, ideais irracionais e crenças; a antimaquilagem; o senso de realismo; a receptibilidade íntima aos choques de realidades da Impactoterapia; o realismo nas abordagens interconscienciais; a mundividência evolutiva realística; o realismo interas-sistencial.

Parafatologia: o realismo energético pela autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoincorruptibilidade no balanço realístico das próprias performances através do fenômeno da visão panorâmica projetiva; o realismo cosmoético extrafísico pela projeção consciente; o realismo dos parafatos; a confrontação pós-dessoma com a pararealidade consciencial; a autovivência do megarealismo holobiográfico em comunidade extrafísica evoluída; o abertismo consciencial à verdade básica do Cosmos da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: a autocura lúcida quanto ao *sinergismo vicioso imaginação indomada-emoção patológica-irracionalidade contumaz*; o *sinergismo descenciológico fatos-parafatos-autexperiências multidimensionais racionais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do realismo cosmoético* “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”; o *princípio do descartar do imprestável*; o *princípio de não ir contra os fatos*; o *princípio do ceticismo otimista cosmoético* (COC); o *princípio perspicaz de ser preferível encarar a dura realidade a manter-se na ignorância estagnante da mansidão ilusória*; o *princípio do realismo energético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) abrangendo o autoposicionamento de enfrentar as realidades com destemor.

Teoriologia: a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons) da Conscienciologia.

Tecnologia: a *técnica da incorruptibilidade da imaginação*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do sobreaparelhamento cosmoético*; as *técnicas autoconscienciométricas* contrárias às autoficções; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas da Impactoterapia Cosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos impactoterápicos dos choques de realidade*; os *efeitos autescclarecedores da admissão prática dos fatos e parafatos*; os *efeitos recinológicos da rendição à realidade onipresente*; os *efeitos equilibradores do realismo cosmoético*.

Neossinapsologia: as *neossinapses reeducativas provenientes do olhar crítico realístico sobre tudo e todos*; as *neossinapses obtidas pelo exercício permanente da compreensão mais aprofundada da realidade*; as *neossinapses e paraneossinapses necessárias à teática do realismo sadio*.

Ciclogia: o *ciclo desconstrução de mitos ilusórios-neoconstrução de conhecimentos*; a busca pela apreensão lúcida e fidedigna das realidades através do *ciclo olhar-observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir*.

Binomiologia: o *binômio realidade-imaginário*; o *binômio objetivismo-subjetivismo*; o *binômio realidade-falsa realidade*.

Interaciologia: a *interação autolucidez-mundividência pessoal*; a *interação abordagem técnica-frieza do raciocínio no enfrentamento das realidades*; a *interação abstração positiva-realismo lógico*.

Crescendologia: o *crescendo irrealidade-realidade-pararealidade*; o *crescendo perceptivológico ilusão-realismo cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio racionalidade-logicidade-prioridade*; o *trinômio verdade-realismo-autenticidade*; o *trinômio autodisponibilidade recinológica-ousadia cosmoética-abertismo consciencial às verdades evolutivas prioritárias*; o *trinômio autoconceito realista-autoimagem real-autestima sadia*.

Polinomiologia: o *autesforço para eliminação completa do polinômio sonho-fantasia-delírio-ilusão*; a aquisição de maior realismo cosmoético através do *polinômio autodesassediabilidade-autoincorruptibilidade-autorganização-autocriticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo realismo científico racional / ficcionismo artístico emocional*; o *antagonismo realismo (para)factual / ilusões mundanas*; o *antagonismo autorrealismo / heterorrealismo*; o *antagonismo realismo moderado / realismo exagerado*; o *antagonismo racionalidade autocrítica / imagística enferma*; o *antagonismo ater-se às realidades / prender-se às irrealidades*.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* no alcance e consolidação da hiperlucidez quanto às realidades conscienciais e do Universo.

Filiologia: a *fatofilia*; a *parafatofilia*; a *cogniciofilia*; a *gnosiofilia*; a *recinofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a ausência de neofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da distorção da realidade*; a superação da *síndrome de Poliana*; a autocura da *síndrome do avestruzismo*; o descarte da *síndrome da apriorismo*; a terapêutica ante as *síndromes delirantes*.

Maniologia: a ausência de megalomania; o combate à esquizomania.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *discernimentoteca*; a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *maturoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Lucidologia; a Autorrealismologia; a Autopensenologia; a Intraconscienciologia; a Autoconscienciologia; a Cosmoeticologia; a Cosmanálise; a Holopercucienologia; a Autevoluciofilia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin realista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cético otimista cosmoética.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cética otimista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: realismo cosmoético *a menor* = o ato de encarar de modo racional, lógico, crítico e prático a realidade humana, sob ótica multidimensional incipiente; realismo cosmoé-

tico *a maior* = o ato de encarar de modo racional, lógico, crítico e teático a realidade e pararealidade, a partir do paradigma consciencial, sob ótica multidimensional avançada.

Culturologia: a cultura da avaliação sistemática das realidades; a cultura da Autoconscienciometrologia; a cultura da holomaturidade consciencial.

Tabelologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 confrontos técnicos elucidativos entre o realismo cosmoético e irrealismo consciencial:

Tabela – Confronto Realismo Cosmoético / Irrealismo Consciencial

N ^{os}	Realismo Cosmoético	Irrealismo Consciencial
01.	Adaptação consciencial à realidade circundante	Fuga às realidades presentes
02.	Apreço e descortino realista dos fatos e parafatos	Fixação maior nas autoficções alienogênicas
03.	Autossustentação dos “pés na rocha e mentalsoma no Cosmos”	Perda do senso de realidade
04.	Conscientização maior da realidade e pararealidade	Predomínio de delírios mentais
05.	Desapego cosmoético às irrealidades de todas as naturezas e origens	Conservação de mundo íntimo imaginário
06.	O ato de <i>cortar fora</i> as tolices imaginativas	O hábito de cultivar fantasias patopensênicas
07.	Otimismo racional sadio	Pessimismo sofisticado
08.	Pragmatismo evolutivo	Apragmaticidade
09.	Primazia da verdade relativa construtiva	Edulcoração da realidade
10.	Vivência teática da Autodescrenciologia	Crença em factoides ou pseudoverdades

Lições. No caminhar da jornada evolutiva, a consciência pode desfrutar de vivências autorreeducativas e construtivas, extra ou intrafísicas, passíveis de serem patrocinadas pelas consciexes amparadoras, capazes de promover lampejos de autolucidez, de modo a ampliar o nível de autoconsciência quanto às realidades. Sob a ótica da *Autorrealismologia*, eis, na ordem alfabética, 5 exemplos de autovivências sadias e respectivas lições de realismo cosmoético:

1. **Acoplamento áurico:** o *impacto de realidade* pela parapercepção das energias homeostáticas de conscin ou consciex amparadora, benévola e fraterna e a lição da autafeição lúcida quanto à própria realidade autopensênica.

2. **Cosmoconsciência:** o *impacto de realidade* pelo estado da consciência expandida e a lição do autescclarecimento avançado quanto ao si próprio, a vida, o Universo e o Cosmos.

3. **Esbregue intermissivo:** o *impacto de realidade* pelo esbregue vigoroso no *Curso Intermissivo* (CI) e a lição do autelucidamento quanto às oportunidades evolutivas desperdiçadas, aos autequivocos ou automimeses dispensáveis vividas em retrovidas.

4. **Parexcursão interplanetária:** o *impacto de realidade* pela visita extrafísica a planeta habitado, distante da Terra e a lição do Universalismo Maior.

5. **Projeção consciente vexaminosa:** o *impacto de realidade* ao estar lúcido fora do corpo físico, na companhia de consciex amparadora, e ver com os paraolhos a assistência direta a legião de consciexes enfermas e a lição do amor puro (antiegoísmo).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o realismo cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem relevante:** Autopriorologia; Homeostático.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Alucinação:** Parapercepciologia; Nosográfico.
04. **Anomia imagística:** Imagisticologia; Neutro.
05. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
07. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
10. **Esbregue intermissivo:** Impactoterapeuticologia; Homeostático.
11. **Fatofilia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
14. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
15. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.

A CADA PASSO EVOLUTIVO, A CONSCIÊNCIA ABRE NOVAS JANELAS E DEVASSA AS REALIDADES COM MAIOR REALISMO COSMOÉTICO. BUSQUEMOS DESCAR- TAR, EM DEFINITIVO, TODAS AS ILUSÕES PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia o índice pessoal de enfrentamento teático à realidade intra e extraconsciencial? Vem se esforçando para encarar com lucidez e racionalidade os fatos e parafatos, objetivando enxergar o micro e macrocosmo com realismo cosmoético máximo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997, página 45.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 261, 320, 510, 1.301 e 1.447.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, páginas 621 e 1.013.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 1.422.
5. **Idem;** *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 847.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.;

272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 47, 162, 173, 471, 552 e 728.

R. D. R.

REALIZAÇÃO HUMANA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *realização humana* é o ato ou efeito de realizar, executar, fazer, tornar real, efetivo, concreto, existente, pondo em prática alguma ideia, teoria ou projeto interassistencial dedicado à evolução das consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *realizar* vem do dioma Francês, *réaliser*, derivado do idioma Latim Medieval, *realis*, “coisa material; corpo; criatura”. Surgiu em 1813. O termo *realização* apareceu no Século XVIII. O vocábulo *humano* procede do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do homem; que convém à Humanidade; afetuoso; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas humanidades”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Obra humana. 02. Empreendimento humano. 03. Empresa humana. 04. Feito humano. 05. Cometimento humano. 06. Consecução humana. 07. Ação humana. 08. Trabalho humano. 09. Desempenho humano. 10. Verbação humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *realização*: *irrealizabilidade; irrealização; irrealizada; irrealizado; irrealizável; realizabilidade; realizada; realizado; realizador; realizadora; realizar; realizável.*

Neologia. As 3 expressões compostas *minirrealização humana, maxirrealização humana e megarealização humana* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Obra multidimensional. 2. Empreendimento multidimensional. 3. Feito multidimensional. 4. Cometimento multidimensional. 5. Consecução multidimensional. 6. Trabalho multidimensional. 7. Desempenho multidimensional. 8. Verbação multidimensional.

Estrangeirismologia: o *academic achievement*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da prioropensenidade; os prioropensenes; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade.

Fatologia: a realização humana; a oportunidade; o ensejo; a ocasião; o planejamento; o cometimento; a consecução; o empreendimento; a realização; a práxis; a articulação; o desenvolvimento; a operação; a obra; o trabalho; o desempenho; a laboração; o fazimento; o feito; a assistência; a ajuda; o auxílio; os colaboradores; os voluntários; a organização; o apresto; o aparato; as gescons; as tares; as palestras; os artigos; os cursos; os livros publicados; as obras em geral; os resultados dos autodesempenhos; os saldos dos esforços pessoais.

Parafatologia: o *Curso Intermissoivo* comunicando à consciência neoperspectivas para as realizações intrafísicas; a vida humana energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a condição de minipeça humana do maximecanismo interassistencial multidimensional; a tenepes; a ofiex pessoal; a moréxis; as gestações conscienciais; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o princípio da evolução das realidades.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria precedendo a prática.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial.

Voluntariologia: o voluntariado empreendedor (ECs; ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Gestores.

Efeitologia: o efeito halo das realizações humanas (redes; franquias).

Ciclogia: o ciclo realização humana–incremento da motivação–neorealização; o ciclo realização humana–atualização da autoimagem.

Enumerologia: o empreendimento individual; o empreendimento conscienciológico; o empreendimento grupal; o empreendimento interdimensional; o empreendimento amparado; o empreendimento cosmoético; o empreendimento interassistencial.

Binomiologia: o binômio teática-verbação; o binômio realização prolífica–satisfação pessoal.

Interaciologia: a interação autorrealização-heterorrealização.

Crescendologia: o crescendo projeto-realização; o crescendo satisfação do esforço–satisfação da realização.

Trinomiologia: o trinômio autestima-autoconfiança-autorrealização; o trinômio talento-esforço-realização; o trinômio esforço-repetição-competência; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio definição-deliberação-determinação-realização.

Antagonismologia: o antagonismo imaginação / realização; o antagonismo incompletismo / completismo.

Paradoxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, dentre as criações ou realizações humanas menos inteligentes se insere o *paradoxal serviço de Inteligência* (espionagem e informação).

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a laborfilia.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; a Seriexologia; a Megafocologia; a Autopriorologia; a Proexologia; a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Policarmologia; a Verbaciologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o dúplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o offiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens completor*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrealização* humana = a constituição da prole (gestações humanas ou somáticas); *maxirrealização* humana = a obtenção do compléxis (gestações conscienciais ou mentaissomáticas); *megarrealização* humana = a obtenção mista – física e extrafísica – da ofiex pessoal.

Culturologia: a *cultura da evolução da consciência*; a *cultura da interassistencialidade cosmoética*.

Motivaciologia. Pela *Cosmoeticologia*, quem perdeu a *automotivação* para a construção do melhor já se rendeu à melin. A falta de bom ânimo é a fracassomania, o caminho do derrotismo ou do incompléxis. Quanto maior a maturidade cosmoética da consciência, maior a automotivação lúcida, com a realização da evolução consciencial, momento a momento, em qualquer dimensão, na obra geral de solidariedade com os componentes da Humanidade e das parapopulações extrafísicas.

Interassistenciologia. Segundo a *Evolucilogia*, ao *avarento* falta a inteligência primária. Nem as criações apresentadas foram adquiridas por si, acabando por deixar toda acumulação transitória, irrecusavelmente, para quem fica na vida humana. Toda posse é superficial e efêmera.

Acumulologia. As realizações conscienciais surgem por intermédio de vários tipos de *acumuladores*, eis 4, dispostos na ordem ascendente:

1. **Soma.** O soma é acumulador de células funcionais.
2. **Energossoma.** O energossoma é acumulador de energias conscienciais (ECs) funcionais.
3. **Psicossoma.** O psicossoma é acumulador de desejos funcionais.
4. **Mentalsoma.** O mentalsoma é acumulador de níveis de autodiscernimentos prioritários.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a realização humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodecisor:** Evolucilogia; Homeostático.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
08. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Planilha evolutiva:** Evolucilogia; Homeostático.

10. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

EVOLUTIVAMENTE, A REALIZAÇÃO DE TUDO É QUESTÃO DE MILÊNIO DE AUTORREVEZAMENTOS MULTIEXISTENCIAIS. A CONSECUÇÃO DE PARTE É QUESTÃO PARA SER RESOLVIDA NO MOMENTO EVOLUTIVO, AQUI, JÁ.

Questionologia. Como vão se desenvolvendo as realizações parciais da evolução para você, leitor ou leitora? Você vive satisfeito com os autodesempenhos evolutivos?

REAPROXIMAÇÃO INTERCONSCIENTIAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reaproximação interconsciential* é o ato ou efeito de pessoas desavindas, ou há tempos separadas, se reaproximarem, se reacomodarem ou se reconciliarem, restabelecendo os antigos laços ou as relações sociais, os interesses comerciais ou as alianças políticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; reforço; intensificação”. A palavra *aproximação* deriva também do idioma Latim, *approximatio*, “aproximação”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *inter* vem igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; no espaço de”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Reacomodação interconsciential. 2. Reconciliação interconsciential. 3. Achegamento interconsciential. 4. Acercamento interconsciential. 5. Ensejo interassistencial. 6. Convergência de interesses. 7. Reencontro. 8. Reunião.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *reaproximação*: *reaproximada*; *reaproximado*; *reaproximador*; *reaproximadora*; *reaproximar*; *reaproximativa*; *reaproximativo*; *reaproximável*.

Neologia. As duas expressões compostas *reaproximação interconsciential simples* e *reaproximação interconsciential complexa* são neologismos técnicos da Convivologia.

Antonimologia: 1. Afastamento interconsciential. 2. Distanciamento interconsciential. 3. Apartação interconsciential. 4. Separação interconsciential. 5. Perda interassistencial. 6. Conflito de interesses. 7. Divórcio. 8. Dissolução do grupo. 9. Diáspora.

Estrangeirismologia: a demarcação prática entre as pessoas *larges* e miserês; os *globe-trotters*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva interassistencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Estradas têm retornos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a reaproximação interconsciential; o reavizinhamto; o fim da indiferença; o esclarecimento dos malentendidos; a relação malparada; a interprisão grupocármica; a recomposição inevitável; a atualização das informações mútuas; o encontro depois de várias décadas; as muitas décadas depois nas vidas das pessoas; as retrocognições; as cobaias evolutivas mútuas; as vivências das pessoas na mesma cidade sem se encontrarem; as perdas mútuas das referências das pessoas; a recaptura das referências das pessoas; a volta aos penates; a mudança recíproca dos visuais; as marcas da idade física; os cabelos brancos; as rugas; os interesses determinantes dos desvios de destino; as carreiras profissionais diversas; os caminhos da vida humana; os problemas pessoais geopolíticos; as encruzilhadas inesperadas dos destinos; a assistência intrafísica ainda na vida humana antecipando a assistência pós-dessomática; o magistério conscienciológico itinerante; os acertos grupocármicos; a oportunidade de desfazer os malentendidos; o desconhecimento das doenças e dos acidentes dos outros; o ensejo de entender os fatos obscuros do passado recente; a correção do curso evolutivo pessoal e grupal; as múltiplas comparações inevitáveis entre os

destinos separados; o cotejo das proéxis; as pesquisas das proéxis em grupo; as provas de segurança afetiva ou dos ciúmes retroativos das pessoas afins; a inteligência evolutiva (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes como fator desencadeante das reaproximações interconscienciais.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do ninguém perde ninguém; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio de causa e efeito; o princípio da autorreeducação e heterorreeducação; o princípio da convivialidade; o princípio da interassistencialidade evolutiva; o princípio do heteroperdão.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da Proxêmica.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial; a técnica da retribuição pessoal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Efeitologia: os efeitos das afinidades reatualizadas; os efeitos atuais das causas passadas.

Binomiologia: o binômio duplista assistente-assistido; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade.

Crescendologia: o crescendo proéxis-maximoréxis-reproéxis.

Trinomiologia: o trinômio crise-reação-reerguimento.

Antagonismologia: o antagonismo interiorose / nomadismo; o antagonismo desafeição / perdão.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do retorno.

Filiologia: a conviviofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a antropofobia.

Sindromologia: a síndrome da exclusão; a síndrome do ostracismo; a síndrome da mediocrização.

Maniologia: o perigo da nostomania.

Mitologia: os mitos românticos.

Holotecologia: a convivioteca; a socioteca; a geografoteca; a diplomacioteca; a comunicoteca; a gregarioteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviofilia; a Evoluciolgia; a Grupocarmologia; a Holomnemônica; a Maxiproexologia; a Sociologia; a Sociometria; a Etologia; a Interassistenciologia; a Cronêmica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reaproximação interconsciencial *simples* = o reencontro com o colega da escola primária depois de várias décadas; reaproximação interconsciencial *complexa* = o reencontro, no período da maturidade existencial, com o parceiro (ou parceira) do divórcio da mocidade.

Culturologia: a *cultura da amizade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reaproximação interconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
04. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

AS OCORRÊNCIAS DAS REAPROXIMAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS SÃO PRATICAMENTE INEVITÁVEIS NA VIDA INTRAFÍSICA DAS CONSCINS, NOTADAMENTE NO PERÍODO DA MATURIDADE DAS PERSONALIDADES PÚBLICAS.

Questionologia. Quais ocorrências de reaproximações interconscienciais envolveram você, leitor ou leitora? Ensejaram atos de reconciliações mais profundas e interassistenciais? Geraram ciúmes nos elementos do círculo íntimo atual?

REAPRUMO PROÉXICO (ANTIDESVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reaprumo proéxico* é o processo antidesviológico de realinhamento à programação existencial, realizado pela conscin intermissivista, homem ou mulher, em determinado período da vida intrafísica, por meio de ações eficazes, prioritárias, abnegadas, cosmoéticas e interassistenciais, basilares para a superação de retroego antievolutivo e profiláticas à minidissidência conscienciológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *prumo* vem do idioma Latim, *plumbum*, “chumbo, bola de chumbo”. Surgiu no século XV. O termo *programação* deriva igualmente do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *programma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no século XX. A palavra *existencial* procede do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial, relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer, nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no século XIX.

Sinonimologia: 1. Autajustamento à programação existencial. 2. Autocorreção intensiva de rota proexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *reaprumo proéxico*, *reaprumo proéxico precoce* e *reaprumo proéxico tardio* são neologismos técnicos da Antidesviologia.

Antonimologia: 1. Alienação proexológica. 2. Anacronismo desviológico. 3. Correção amena de rota. 4. Perda da proéxis.

Estrangeirismologia: o *turning point* para a aceleração da história pessoal; o *upgrade* consciencial; a importância do *timing* para a implementação das ações; a montagem do *puzzle* proexológico; a manutenção do *rapport* com os amparadores; a abdicação ao *glamour* profissional; o abrir mão do *status* social alcançado.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à perseverança na megarre reciclagem antidesviológica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Acerto: erro calculado. Eu resolvo dificultando? Feridas, não. Cicatrizes. Recéxis exige re preparação.*

Coloquiologia: o enfrentamento de se estar com *a cara no chão*; o *baixar a bola*; o *mergulho* nas autorreciclagens; o *pagar o preço* pelas autodecisões proexológicas; a saída do *fundo do poço*; a autorreconstrução após o *tsunami* consciencial; a autossuperação do *vai que dá*; o entendimento teático de *se dar tempo ao tempo*; a *mão na massa*; o ato de *trocar os pneus com o carro andando*; o *divisor de águas* proexológico.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “Se a vida te der limões, faça uma limonada”. “Uma ostra que não foi ferida, não produz pérola”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autocuras.** *Autoculpa, má consciência, remorso, arrependimento, autocorrupção, autassédio e automelin* são condições patológicas curáveis através da **assistência** às outras consciências”.

2. “**Constrangimento.** Somente quando a conscin medíocre começa a sentir a condição da melin, com algum malestar ou **constrangimento**, é que a recéxis se impõe com força e torna-se inevitável”.

3. “**Mudanças.** A mudança do *holopensene pessoal* ajuda, mas só a mudança do **micro-universo pessoal** resolve”.

4. “**Organização.** A organização e a disciplina são fundamentações indispensáveis à **aut-evolutividade**. *Se o alicerce é ordenado, a construção será bem estruturada*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da persistência autodecisória; o holopensene pessoal da reciclabilidade antidesviológica; os enfrentamentos advindos da ruptura com holopenses retrógrados (religioso, monárquico, militar e artístico-místico); a *Cognópolis Foz* enquanto bálsamo holopensênico antidesviológico; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; a eliminação dos patopenses autodestrutivos; a ruptura com a patopensenedade; o holopensene do empreendedorismo evolutivo; o holopensene do dinamismo evolutivo; o autorreaprumo ortopensênico.

Fatologia: o reaprumo proéxico; a dedicação às atividades tarísticas favorecendo a recuperação de cons; a conscientização das autocorrupções inviabilizadoras do realinhamento proéxico planejado; as distorções cognitivas; as decepções ocasionadas pelos autenganos; a dificuldade em assumir os próprios erros; o egão inflado; os períodos de desespero existencial; a ajuda da família nuclear; os acertos grupocármicos; os miniacidentes indicando a necessidade de superação da autovitimização; o entendimento de a fuga não ser libertação grupocármica; o respeito ao paradiplomático de outras consciências optarem por continuar em interprisão; a valorização das pequenas coisas; a ressignificação dos contatos diários; as amizades raríssimas amparadoras; os locais de início, desenvolvimento e finalização do reaprumo proéxico relacionados com possíveis retrovidas alimentadoras do trafar; o *Serviço de Apoio Existencial (SEAPEX)* da *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)* fomentando reflexões para o realinhamento proexológico; a assistência oportuna promovida pela *Associação Internacional de Aportes Interassistenciais (INTERPARES)*; o atendimento pontual e gratuito da *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; a aceitação do próprio ritmo evolutivo, sem competitividade; a opção por autaperfeçoar-se pelo contrafluxo; a eliminação da procrastinação; a qualificação do senso de priorização; a assunção do protagonismo evolutivo; a confiança nos amparadores extrafísicos; a *vira-gem de mesa*; a constância nos autesforços; as sincronicidades sinalizando abertura de caminho proexológico; a escrita e defesa de verbete sendo indicador do reaprumo proéxico; a assistência qualificada; o alcance de marcos autevolutivos há tempo almejados; o equilíbrio de manifestação nas diferentes áreas da proéxis; a autoqualificação pró-tenepes; as dinâmicas parapsíquicas favorecendo o aumento da autoconfiança para o início da tenepes; a autolucidez para as tomadas de decisões de destino; o megafoco evolutivo sustentando as ações diárias; a entrada definitiva no fluxo proexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as extrapolações parapsíquicas; o trafar seriexológico levando ao engano parapsíquico; o barulho extrafísico da conscin egoísta e reivindicatória; os períodos de pressão extrafísica intensa advindos da mudança de postura secular; a submissão aos ataques extrafísicos; o amparo extrafísico sustentando a conscin nos momentos mais difíceis; as extrapautas fomentadas pelos grupos extrafísicos; os acordos paradiplomáticos; as projeções conscientes; a interassistência a familiares dessomados reverberando no reaprumo grupocármico; a assistência energética ao ambiente familiar degradado; os altos e baixos energéticos da conscin pouco lúcida quanto ao trabalho multidimensional; o desenvolvimento parapsíquico fomentado pelo aumento da lucidez proexológica; o esbregue extrafísico; o encapsulamento patrocinado por amparadores extrafísicos evitando acidentes de destino; a pressão extrafísica do público-alvo interassistencial não atendido; o afastamento extrafísicamente amparado temporário de consciexes doentes favorecendo a recuperação da identidade intermissiva; a qualificação do atilamento parapsíquico quanto ao retorno de companhias extrafísicas seculares, carentes de assistência; as paracaptações intelectuais provenientes do estudo de verbetes conscienciológicos; a autovivência lúcida com consciexes amparadoras de função, ensinando a importância de qualquer contato diário poder ser ponte interassistencial futura; a atualização seriexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ampliação incremental–ampliação disruptiva* do acerto; o *sinergismo coragem-prudência*; o *sinergismo interassistencialidade-liberação*; o *sinergismo liberdade-responsabilidade*; o *sinergismo entre as diferentes áreas da vida no reaprumo proéxico*; o *sinergismo desdramatização-evolução*; o *sinergismo autorrevezamento-heterorrevezamento* autoral, facilitador da interassistência multidimensional.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do autoimperdoamento*; o *princípio da seletividade evolutiva*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de viver com os 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio “só põe banca quem tem competência”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria de sempre haver decisão mais cosmoética para o momento evolutivo em questão*.

Tecnologia: a *técnica da firmeza decisória*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da autorganização*; as *técnicas para o desenvolvimento parapsíquico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para o prumo ortopen-sênico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-metrologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito do reaprumo proéxico na liberdade consciencial*; o *efeito da aplicação teática do Curso Intermissivo* (CI) na *consecução exitosa da proéxis*; o *efeito do sobrepagamento na pacificação íntima*; o *efeito da renúncia das pseudorregalias intrafísicas*; o *efeito do enfrentamento do orgulho no aumento e sustentação da autoconfiança*; o *efeito da tenepes na sustentação do prumo proéxico*; o *efeito satisfatório da autopromoção evolutiva*.

Neossinapsologia: a *necessidade de romper com contextos alimentadores de sinapses retrógradas e desviológicas*; as *neossinapses advindas das crises de crescimento*; as *neossinapses antidesviológicas da nova matriz mental*.

Ciclogia: o *ciclo reparatório*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *reestruturação da manifestação holossomática*; a *reestruturação profissional*; a *reestruturação financeira*; a *reestruturação duplista*; a *reestruturação interassistencial*; a *reestruturação grupocármica*; a *reestruturação intraconsciencial*. O *reaprumo proéxico* do buscador-borboleta; o *reaprumo proéxico* do voluntário-cometa; o *reaprumo proéxico* da estrela solitária; o *reaprumo proéxico* do “cotovelômatra”; o *reaprumo proéxico* do puxa-saco; o *reaprumo proéxico* do Ph.Deus; o *reaprumo proéxico* do santo do pau oco.

Binomiologia: o *binômio vontade–ganho evolutivo*; o *binômio nosográfico medo-imprudência*; o *binômio profilaxia-terapêutica*; o *binômio gargalo–contragolpe evolutivo*; o *binômio livre arbítrio pessoal–determinismo evolutivo*; o *binômio evitável pseudotranquilidade–incômodo íntimo persistente*; o *binômio decisão–renúncia*.

Interaciologia: a *interação bônus–ônus* das escolhas evolutivas.

Crescendologia: o *crescendo postura incompletista–postura completista*; o *crescendo vida sem objetivo–vida com propósito–vida com programação existencial*; o *crescendo maturidade biológica–maturidade consciencial*; o *crescendo vida cigana–radicação vitalícia na Cognópolis*.

Trinomiologia: o *trinômio autoposicionamento-autocomprometimento-autodestravamento*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio (metas) curto prazo–médio prazo–longo prazo*; o *trinômio decidológico simplicidade–lógica-prioridade*; o *trinômio previsão–acompanhamento*

-saldo dos autopoicionamentos; o *trinômio princípios evolutivos–valores extrafísicos–metas proexológicas* orientando o ponteiro consciencial; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*.

Polinomiologia: o *polinômio antecipação–planejamento–organização–ações assertivas*; o *polinômio decisão–autenticidade–coragem–autorretratação–recomposição*; o *polinômio insegurança adolescente–sucesso na Socin–desvio de próexis–correção amena de rota–reaprumo próéxico*.

Antagonismologia: o *antagonismo erro / acerto*; o *antagonismo maxidissidência / mini-dissidência*; o *antagonismo atacadismo / varejismo* consciencial; o *antagonismo aporte / milagre*; o *antagonismo conforto / desconforto*; o *antagonismo pedagógico evolutivo / acidente de destino*; o *antagonismo tacon / tares*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a desaceleração da vida intrafísica poder favorecer a aceleração da História Pessoal*; o *paradoxo de ser necessário ter mérito para receber esbregue evolutivo*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia; a meritocracia; a ditadura do psicossoma; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da atração entre afins*; as *leis racionais da próexis*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *fatofilia*; a *evoluciofilia*; a *determinofilia*; a *autocriticofilia*; a *teaticofilia*; a *evitação da hedonofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome da vitimização do poderoso*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *riscomania*.

Mitologia: o *mito da Fênix*; o *mito do calvário*; a *reciclagem dos mitos pessoais*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *conscienciometroteca*; a *biografoteca*; a *discernimentoteca*; a *recicloteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Antidesviologia*; a *Proexologia*; a *Profilaxiologia*; a *Autossoer-guimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Criteriologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Recexologia*; a *Minidissidenciologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Seriexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin priorizadora lúcida*; a *conscin recinofílica*; a *consciência superadora de autogargalos evolutivos*.

Masculinologia: o *proexista*; o *autorreeducador*; o *voluntário*; o *maxidissidente*; o *mini-dissidente*; o *imediatista*; o *impulsivo*; o *homem de ação*; o *cauteloso*; o *corajoso*; o *persistente*; o *pragmático*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *cognopolita*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *amparador extrafísico*.

Femininologia: a *proexista*; a *autorreeducadora*; a *voluntária*; a *maxidissidente*; a *mini-dissidente*; a *imediatista*; a *impulsiva*; a *mulher de ação*; a *cautelosa*; a *corajosa*; a *persistente*; a *pragmática*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *cognopolita*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *amparadora extrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens discernimentum*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reaprumo proéxico *precoce* = aquele realizado pela conscin na fase preparatória da proéxis, com menor probabilidade de ônus desnecessário ao compléxis; reaprumo proéxico *tardio* = aquele realizado pela conscin na fase executiva da proéxis, onerado por escolhas prévias.

Culturologia: a cultura da antecipação; a cultura da autossuficiência evolutiva; a cultura da inteligência evolutiva (IE); a superação da cultura do boavidismo; a evitação da cultura do guerreiro; a extinção da cultura da religiosidade; a cultura da gratidão.

Engenharia. O reaprumo proéxico funciona, metaforicamente, ao modo de *técnica de reaprumo de edifícios*, por meio de modificações estruturais. Os transtornos ocasionados pelos desvios de proéxis somente são corrigidos com alterações profundas no microuniverso consciencial, reverberando em todas as áreas da vida da conscin.

Fases. Sob a ótica da *Antidesviologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 fases características do reaprumo proéxico passíveis de serem vivenciadas pela conscin:

01. **Voluntariado.** A atuação comprometida e continuada em atividades tarísticas, a exemplo do voluntariado conscienciológico, favorecendo a recuperação de cons, a realização de reciclagens existenciais mais superficiais e maior autorrealismo quanto à condição pessoal.

02. **Visualização.** A intensificação da interassistência fomentando a vivência de pequenos lampejos a respeito do significado de se estar alinhado à proéxis, possibilitando a identificação da principal recin a ser realizada.

03. **Decisão.** A assunção do reaprumo proéxico e das consequências advindas embasada em visão realista sobre os próprios limites, aportes, trafores e condições de vida, não onerando as fases seguintes.

04. **Enfrentamento.** A superação das demandas intensas, intra e extrafísicas, provenientes do rompimento com o retroego atravancador da proéxis por meio da opção por manter-se em conexão com os amparadores e autorreconhecimento de ser minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

05. **Aceitação.** A adaptação aos novos padrões de vida com postura hígida, sem autovitimização e lamentação a respeito das perdas inevitáveis.

06. **Aprendizado.** A autopesquisa e o parapsiquismo atilado favorecendo a reflexão a respeito de novas posturas, pensenes e atitudes pertinentes ao neoego.

07. **Reconstrução.** A atuação persistente no novo ego possibilitando a reconstrução das áreas da vida intrafísica em bases cosmoéticas.

08. **Autoqualificação.** A teática advinda do reaprumo proéxico, favorecendo a calibração da autoconfiança e a atuação mais qualificada em trabalhos interassistenciais tarísticos.

09. **Reavaliação.** A manutenção do prumo proéxico pelas reavaliações constantes a fim de evitar retrocessos nas formas de manifestação.

10. **Atilamento.** A prevenção quanto aos riscos de novos desvios, por meio de estratégias embasadas no autoconhecimento, elaborando, por exemplo, manual antidesviológico personalíssimo para manter-se na proéxis.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reaprumo proéxico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento da autocorrupção antiproéxis:** Proexologia; Homeostático.

02. **Autodecisão alavancadora:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
04. **Autorrealinhamento proéxico na maturidade:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Correção de rota:** Autorreexologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Interação autodiscernimento-realismo:** Megacogniciologia; Homeostático.
08. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
10. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
11. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Princípio da ampliação do acerto:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Profilaxia da minidissidência conscienciológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
15. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.

O REAPRUMO PROÉXICO FAVORECE A RECUPERAÇÃO DA IDENTIDADE INTERMISSIVA, A RECONSTRUÇÃO DA VIDA INTRAFÍSICA EM BASES COSMOÉTICAS E A ATUAÇÃO INTERASSISTENCIAL QUALIFICADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, objetiva realizar o reaprumo proéxico necessário ao compléxis? Apresenta higidez antidesviológica suficiente para a autossustentação evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Brown, Brené; *Mais Forte do que Nunca (Rising Strong)***; revisor Luiz Américo Costa; revisora Tereza da Rocha; trad. Vera Lucia Ribeiro; 272 p.; 11 caps.; 3 adendos; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 2 *websites*; 12 filmes; 79 refs.; 7 webgrafias; 3 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 53, 62, 63 e 101 a 103.
2. **Fontenele, Antonio; *Decisões Evolutivas***; pref. Mabel Teles; revisores Dulce Daou; *et al.*; 252 p.; 6 seções; 26 caps.; 22 enus; 37 frases enfáticas; 5 questionários; glos. 138 termos; 1 apênd.; 24 refs.; 100 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 16 filmes; alf.; ono; 21 x 14 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 163 a 167.
3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 214, 215, 508, 1.324 e 1.408.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 96, 98, 133, 147, 175, 183, 297 e 301.

Webgrafia Específica:

1. **Maffei, Carlos Eduardo Moreira; *Reaprumo do Bloco B do Edifício Núncio Malzoni***. Canal Henrique de Andrade Reis; disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=EF-YfVh3TGM>>. Acesso em: 23.04.2022.

P. A. G.

REATIVIDADE À HETEROCRÍTICA (ANTIDISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reatividade à heterocrítica* é a condição de a conscin, homem ou mulher, devido à baixa lucidez, quanto ao entendimento evolutivo consciencial sadio, ser incapaz de compreender, analisar e discernir a orientação, o ensinamento e / ou a observação cosmoética recebida de terceiros.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *atividade* procede também do idioma Latim, *activitas*, “significação ativa; atividade”, de *activus*, “ativo”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Apareceu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. Repúdio à heterocrítica. 2. Aversão à heterocrítica. 3. Reação emocional à heterocrítica.

Neologia. As 3 expressões compostas *reatividade à heterocrítica*, *minirreatividade à heterocrítica* e *maxirreatividade à heterocrítica* são neologismos técnicos da Antidiscernimento-logia.

Antonimologia: 1. Acolhimento à heterocrítica. 2. Análise lúcida à heterocrítica.

Estrangeirismologia: a *self-sabotage*; as reciclagens *step-by-step*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à falta de autocrítica sadia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autexposição.** Há pessoas que têm medo de se tornarem públicas com receio das autexposições e das heterocríticas. Em geral, a conscin não tem coragem de explicitar com sinceridade por ter medo da heterocrítica. Querer ter **paraidentidade** sem enfrentar a autexposição é desejar, inutilmente, burlar a etapa evolutiva cosmoética e prioritária”.

2. “**Autoburilamentologia.** A **heterocrítica** burila a autocrítica e melhora o nível da autorreflexão da conscin lúcida”.

3. “**Heterocriticologia.** A heterocrítica racional não tem **preço**, ou seja, é inavaliável e deve sempre ser analisada com isenção, imparcialidade e imperturbabilidade”.

Filosofia. O Ignorantismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da desatenção quanto ao primado da interassistencialidade na patopensenização contra outrem; os autopatopenses; a autopatopensenidade; os assediopenses; a assediopensenidade; os arrogopenses; a arrogopensenidade; os ilusiopenses; a ilusiopensenidade; os inculcopenses; a inculcopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; a refratariedade aos contrapenses; a contrapensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; a ausência de higidez pensênica; a ausência do holopense interassistencial; a autopensenidade carregada no *sen*, preconceituosa, vitimizadora, egocentrada; os egopenses; a egopensenidade; a autopensenização sem horizontes evolutivos amplos; a autopensenização crítica sem autocrítica; a autopensenização superficial monovisiológica; os monopenses; a monopensenidade; a diminuição da capacidade de pensenizar lucidamente; a pensenidade autopunitiva; a pensenidade autodefensiva; a rigidez autopensênica; a falta de retilinearidade pensênica avaliativa; os criticopenses; a criticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a carência dos lucidopenses; a lucidopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os raciocino-

pensenes; a racionopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; a necessidade de abertismo consciencial aos neopenses prioritários.

Fatologia: a reatividade à heterocrítica; o receio de lidar com a desaprovação; a resistência criada na heteravaliação impedindo aprofundamento na autopesquisa; o fato de a defensividade bloquear a heterocrítica cosmoética; o flagrante das objeções emocionais; o sentimento negativo frente às contrariedades; as contrargumentações exageradas; o parecer anticosmoético; a falta de discernimento na escuta contaminando a autestima; o ataque utilizado qual mecanismo de defesa do ego (MDE); a postura defensiva gerando ansiedade; a rejeição aos heteroquestionamentos; o orgulho do próprio orgulho; a reatividade ao não dito; a atitude patológica perante o contato com a realidade diferente do imaginado; os gestos demonstrando a reatividade; a discordância anticosmoética; a instabilidade emocional gerando reatividade automática no interlocutor; a incompreensão da interassistência; a relutância frente às dificuldades; a ausência de teática das verpons; o desconhecimento da multidimensionalidade; o direito de errar; a má conduta substituída pela proatividade; o ato de se deixar assistir ao escutar opinião contrária; a compreensão inibindo a reatividade; a autassistência; a superação da reatividade; a apreciação cosmoética construtiva; a evitação do antagonismo; a compreensão e teática da interassistência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a responsividade ante as energias conscienciais (ECs) patogênicas; as energias gravitantes; a inabilidade de trabalhar com as energias conscienciais; a predominância do psicossoma nas ações cotidianas; a condição de isca inconsciente; a desatenção multidimensional; o autassédio; o heterassédio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo nosográfico confronto-agressão*; o *sinergismo nocivo emotividade-instabilidade da lucidez*; o *sinergismo inquietação-desorganização*; o *sinergismo patológico imaturidade emocional-ignorância parapsíquica*; o *sinergismo nocivo dos traumas pessoais*; o *sinergismo estagnador medo de enxergar a realidade-repressão do parapsiquismo*; o *sinergismo patológico opressor-oprimido*; o *sinergismo patológico conscin doente-conscix doente*; o *sinergismo conscin opositora-conscix coopositora*; o *sinergismo acolhimento-respeito consciencial*.

Principiologia: a ausência do *princípio da convivência fraterna*; a exiguidade do *princípio do diálogo*; a escassez do *princípio da interassistencialidade*; a falta do *princípio admiração-discordância*; o *princípio de ninguém evoluir falando sozinho*; o *princípio evolutivo “não corrigir o erro alheio é errar também”*.

Codigologia: a falta de aplicação do *código pessoal de priorização evolutiva*; a inexistência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* para a personalidade arrogante; o *código de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas*; os *códigos sociais* influenciando os comportamentos.

Teoriologia: a *teoria dos gargalos evolutivos*; a ausência da *teoria da evolução consciencial pelo autesforço*; a falta de vivência da *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da rigidez autopensênica*; a *teoria da reciclagem existencial quando a consciência está saturada dos erros*; a *teoria do antepassado de si mesmo*; a *teoria do holopensene pessoal*; a *teoria dos bloqueios energéticos*; o *saber teórico*.

Tecnologia: a ausência das *técnicas de convivialidade sadia*; a ignorância quanto à *técnica de priorização do mais relevante*; a *técnica da reeducação emocional*; as *técnicas de manipulação interconsciencial*; o desconhecimento das *técnicas evolutivas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduacaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*.

Colegiologia: a participação nos *Colégios Invisíveis* fortalecendo a autoconfiança intelectual; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Debatologia*; o *Colégio Invisível dos Pacifistas*; o *Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o efeito da *procrastinação* inibindo a ação evolutiva atual; o efeito dos *equivocos em cadeia não desfeitos*; o efeito *corrosivo dos patopenses*; o efeito da *arrogância*; o efeito da *autoinsegurança no cotidiano*; o efeito da *irritabilidade*; o efeito das *mágoas nos bloqueios cerebrais*; o efeito *estagnador e regressivo da sujeição a outra consciência*; o efeito da *impaciência corroendo decisões assertivas*; o efeito da *desatenção no desperdício de energias conscienciais*; o efeito *desassistencial do julgamento precipitado*.

Neossinapsologia: a ausência de *neossinapses evolutivas prioritárias*; a ausência de *recuperação de neossinapses intermissivas*; o *rancor atravancando neossinapses*; os obstáculos emocionais à *formação de neossinapses*; o *bloqueio de neossinapses* pela manutenção do fechadismo; a necessidade de *neossinapses cosmoéticas*; as *neossinapses para o autenfrentamento intraconsciencial*; a *desconstrução das sinapses relativas à agressividade*; as *neossinapses surgidas do esclarecimento mútuo*.

Ciclogia: a falha no *ciclo assim-desassim*; a fuga ao *ciclo argumentações-refutações*; a *premência terapêutica do ciclo recéxis-recin*; as *insatisfações na condição de travões no ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo ansiedade-impulsividade*; o *ciclo autassédio-ruminação mental-heterassédio*; o *ciclo da desconstrução das retroideias*; o *ciclo das frustrações impactando o humor*; o *ciclo falta de reflexão-conflito íntimo*; o *ciclo negativo da autossabotagem*; o *ciclo vicioso das omissões diárias*; o orgulho pessoal mantendo intocável o *ciclo das perturbabilidades*; o *ciclo crise-ruptura-mudança*; o *ciclo crítica-contracritica-consenso*.

Binomiologia: o *binômio nosográfico orgulho- vaidade*; a *desassistência do binômio cara amarrada-resposta curta e grossa*; a falta do *binômio proposição-refutação*; o *binômio adversidade-enfrentamento*; o *binômio banalização dos trafores-negligência dos trafores*; o *binômio conduta pessoal-insatisfação evolutiva*; o *binômio indisciplina-arrogância*; o *binômio conscin conflitiva-conscin atratora de antipatizantes*; o *binômio frustração do assistido-frustração do assistente*; o *binômio irritação-heterassédio*; o *binômio mimese representativa-automimese existencial*; o *binômio patológico melindre-melin*.

Interaciologia: a *interação inexperiência-reatividade*; a *interação ansiedade-irreflexão*; a *interação falha na comunicação-equívoco cometido*; a *interação ignorância-intolerância*; a *interação heterocrítica falha-autocrítica rasa*; a *interação travão consciencial-travão extraconsciencial*; a *interação nosológica má intenção-conflituosidade*; a *interação egocentrismo-inculcações*.

Crescendologia: o *crescendo cosmoético autocrítica-heterocrítica*; o *crescendo patológico reatividade-agressividade-violência*.

Trinomiologia: o *trinômio crítica-autofobia-reatividade*.

Polinomiologia: o *polinômio subcerebral fragilidade-suscetibilidade-irritabilidade-reatividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo proatividade / reatividade*; o *antagonismo indignação cosmoética / reatividade anticosmoética*; o *antagonismo reatividade emocional / prontidão assistencial*; o *antagonismo assentimento (admissão) / ressentimento (reatividade)*.

Paradoxologia: a autoconsciência quanto ao *paradoxo minutos de desequilíbrio-semanas para o reequilíbrio*; o *paradoxo entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo)*.

Legislogia: a inconsciência perante a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da afinidade patológica*; a *lei do menor esforço* aplicada às *recins necessárias*; a *lei do menor esforço* explícita no comportamento autolimitante; a *lei do menor esforço* promovendo *autassédios*; as *leis da convivialidade*.

Filiologia: a ausência de *lucidofilia*; a *belicosofilia*; a *conflitofilia*; a falta de *assistenciofilia*; a *polemicofilia*; a necessidade da *conviviofilia*; a *urgência da reciclofilia*.

Fobiologia: a *heterocriticofobia*; a *argumentofobia*; a *criticofobia*; a *debatofobia*; a *fobia* ao autenfrentamento; o *raciocinofobia*; a *questionofobia*; a *xenofobia*; o *abalo da neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose* gerando reatividade aos conceitos conscienciológicos; a *síndrome de Gabriela*.

Maniologia: a autassediomania; a *mania* antievolutiva alicerçada nas manifestações instintivas subcerebrais; a *mania* da belicosidade; a *mania* da hostilidade; a *mania* de criticar sem ponderar antes; a *mania* de não aprender com os erros; a *mania* de querer estar certo; a *mania* de teimar com as evidências.

Holotecologia: a autocriticoteca; a discernimentoteca; a lucidoteca; a pensenoteca; a cosmoeticoteca; a interassistencioteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Antidiscernimentologia; a Assediologia; a Abertismologia; a Antagonismologia; a Trafarologia; a Baratroserologia; a Anticonflitologia; a Autopesquisologia; a Conscienciologia; a Cosmoeticologia; a Descrenciologia; a Dogmatologia; a Evoluciologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Paradigmologia; a Recinologia; a Reurbanologia; a Traforologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratroserférica; a isca humana inconsciente; a conscin intermissivista imatura; a conscin emocional; a personalidade antissocial; a conscin autoconflitiva; o intermissivista inadapado; a conscin reacionária; a conscin melindrosa; a conscin sensível.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o incompletista; o projetor inconsciente; o retardário da evolução; o ator social; o reciclante existencial; o inversor existencial; o compassageiro evolutivo; o homem de ação; o intelectual; o conviviólogo; o consciencioterapeuta; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepesista; o pesquisador; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obras.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a incompletista; a projetora inconsciente; a retardária da evolução; a atriz social; a reciclante existencial; a inversora existencial; a compassageira evolutiva; a mulher de ação; a intelectual; a convivióloga; a consciencioterapeuta; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepesista; a pesquisadora; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obras.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens involutivus*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens heterassediatus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens impulsus*; o *Homo sapiens stacionarius*; o *Homo sapiens truncatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreatividade* à heterocrítica = a da conscin apresentando reação imediata de resistências às críticas, porém realizando as reciclagens necessárias, posteriormente; *maxirreatividade* à heterocrítica = a da conscin totalmente hermética quanto ao recebimento de críticas.

Culturologia: a cultura da exaltação das emoções; a cultura da Baratroserfera; a cultura da conflituosidade; a cultura da omissão pessoal quanto à convivência evolutiva; a cultura da oposição; a cultura da resignação; a cultura da truculência belicista; a cultura da violência silenciosa; a cultura de “não dar o braço a torcer”; a cultura do “você sabe com quem está falando? ”; a cultura do entorpecimento dos travões; a cultura do sofrimento; a cultura mesológica; a cultura patológica do autassédio; as influências culturais na maneira de pensar; as tensões da interculturalidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 31 situações, aspectos ou condições podendo desencadear a reatividade à heterocrítica:

01. Ações anticosmoéticas.

02. **Acomodação na zona de conforto.**
03. **Ansiedade.**
04. **Arrogância.**
05. **Autassédio.**
06. **Autopunição.**
07. **Autossabotagem.**
08. **Baixa autestima.**
09. **Bloqueio holochacral.**
10. **Defensividade.**
11. **Desatenção.**
12. **Desperdício de energia consciencial.**
13. **Egocentrismo.**
14. **Egoísmo.**
15. **Emocionalismo.**
16. **Fechadismo.**
17. **Fuga.**
18. **Ilusões.**
19. **Impaciência.**
20. **Inculcações.**
21. **Insegurança.**
22. **Intransigência.**
23. **Julgamentos.**
24. **Mau humor.**
25. **Medo.**
26. **Orgulho.**
27. **Prepotência.**
28. **Procrastinação.**
29. **Resiliência falha.**
30. **Rigidez.**
31. **Vaidade.**

Terapeuticologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 providências úteis para a conscin, homem ou mulher, implementar nas ações pessoais a fim de evitar a reatividade à heterocrítica:

01. **Abertismo consciencial.** Avaliar as heterocríticas recebidas.
02. **Autocrítica.** Admitir, com autossinceridade, as próprias imaturidades.
03. **Autodiscernimento.** Aprimorar o senso sobre as ações diárias.
04. **Autopesquisa continuada.** Promover o autoconhecimento constante.
05. **Autovigilância.** Manter automonitoramento ininterrupto nas comunicações interconscienciais (pensenes).
06. **Cosmoética.** Agir com autocosmoética.
07. **Definição de objetivos.** Estabelecer metas alcançáveis e prazos de realização.
08. **Desassim.** Aplicar a teática da desassim cotidianamente.
09. **Higiene Consciencial.** Vivenciar autopenalidade positiva.
10. **Heterocrítica.** Compreender e aprender com a heterocrítica cosmoética.
11. **Intencionalidade.** Sustentar a coerência quanto à autorreciclagem interassistencial.
12. **Resiliência.** Realizar autenfrentamentos sucessivos com lucidez.
13. **Tranquilidade.** Reduzir o nível de ansiosismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a reatividade à heterocrítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Distúrbio aleatório:** Parapatologia; Neutro.
06. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Holopense desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Impaciência disfuncional:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.
15. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA REATIVIDADE ÀS HETEROCRÍTICAS FAZ A CONSCIN ANALISAR ANTES DE REAGIR, REINSE- RINDO, INDUBITAVELMENTE, A PLANIFICAÇÃO DO CUR- SO INTERMISSIVO ENQUANTO PRIORIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou os benefícios da superação à heterocrítica? Quais métodos vem empregando para vencer tal gargalo patológico e atravancador da evolução?

Bibliografia Específica:

01. **Balona;** Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; et al.; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 235 e 236.
02. **Costa,** João Paulo; & **Rossa,** Dayane; *Manual da Conscin Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 websites; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 47, 79, 95 a 99, 103 e 113.
03. **Stamateas,** Bernardo; *Autossabotagem: Reconheça e mude as Atitudes que Você toma Contra si Mesmo (Autoboicot)*; trad. Sandra Martha Dolinsky; 190 p.; 14 caps.; 33 refs.; 21 x 14 cm; br.; Academia; São Paulo, SP; 2009; páginas 11, 21, 30, 37, 54, 65, 85, 102, 110, 127, 145, 163 e 176.
04. **Vieira,** Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 124 e 139.
05. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas: 25 a 26, 168, 369, 384, 427, 471, 887, 904, 968, 997 e 999.
06. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31, 43, 76, 111, 118, 331, 383, 387, 545 e 666.

07. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 160,162 e 782.

08. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 29, 87 e 90

09. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 148, 151, 157, 446, 517 e 572.

10. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 60.

A. F. S.

RECALCITRÂNCIA TEMPERAMENTAL (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recalcitrância temperamental* é a resistência persistente dos principais componentes do temperamento pessoal, resultado do somatório dos traços de personalidade reforçados e retroalimentados ao longo da serialidade existencial na evolução da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *recalcitrância* vem do idioma Latim, *recalcitratum*, “resistir obstinadamente; repugnar”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *temperamento* deriva também do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Persistência da índole. 2. Resistência do caráter. 3. Obstinação do temperamento. 4. Reincidência do caráter. 5. Renitência da índole. 6. Resistência da inclinação temperamental.

Neologia. As duas expressões compostas *recalcitrância temperamental traforista* e *recalcitrância temperamental trafarista* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Suscetibilidade da índole. 2. Condescendência do caráter. 3. Sinuosidade temperamental. 4. Instabilidade de caráter. 5. Mutação de traço temperamental.

Estrangeirismologia: a *long shadow of temperament*; o *continuum* temperamental interseriológico; o *temperamental bias*; os *personality temperament tests*; a *straightforwardness* na reciclagem do temperamento; o *strong profile*; a *strength of mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Temperamento: síntese caracterológica*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da recalcitrância; a expressão do materpensene pessoal; o materpensene explícito por meio dos hábitos comportamentais; a materpensenedade conduzindo aos tactismos espontâneos; as repercussões pensênicas do temperamento recalcitrante; o gatilho retrocognitivo desencadeado pela retropensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os intrapenses; a intrapensenedade.

Fatologia: a recalcitrância temperamental; a reincidência de comportamentos primitivos em diferentes percentuais; os atos impensados; o ambiente da infância insinuando a índole identitária da conscin; as atividades do infante; as peripécias do adolescente; o porão incontrolado; as estratégias de autodefesa; o refinamento da autocrítica; a exigência intransigente; a estagnação da autoimagem; os trejeitos insuspeitos; a reincidência das confluências; a repetição dos contrafluxos internos; as autossabotagens; as autoilusões; a extrapolação dos limites da heterocrítica; a pontuação específica da autoconsciencioterapia; o ponto crítico do autenfrentamento.

Parafatologia: a recalcitrância temperamental ao longo da seriéxis; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ante as tendências temperamentais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal alertando situações automiméticas; o autorreconhecimento seriológico por meio do feitio recalcitrante; a reincidência do hábito retrocognitivo; a autocrítica remissiva quanto aos *nós górdios* interexistenciais; as interconexões pensênicas entre a obra escrita e o seriológico; a ativação da tela mental retromnemônica pela autocognição; os dejaísmos ideativos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo motivação pessoal–expressão comportamental*; o *sinergismo valores pessoais–atitudes individuais*; o *sinergismo pensene sadio–ação assistencial*; o *sinergismo autorreflexão-autorenovação*; o *sinergismo autodiagnose-autoconsciencioterapia*; o *sinergismo índole identitária–microuniverso consciencial*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autorrecuperação de cons magnos*; o *princípio do continuísmo existencial*; o *princípio da cosmoeticidade*; o *princípio do holocarma*; o *princípio da autoinocorrutibilidade cosmoética*; o *princípio da atração dos afins*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de conduta do pesquisador interseriexológico*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria da personalidade consecutiva*; a *teoria do neoparadigma consciencial*; a *teoria da terapia de vidas passadas*.

Tecnologia: a *técnica da releitura autobiográfica*; a *técnica da autanálise bibliográfica*; a *técnica da pesquisa retrobiográfica*; a *técnica do espelhamento*; a *técnica do levantamento metabiográfico*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas da Consciencimetrologia*.

Voluntariologia: a *pesquisa independente dentro do voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Retrocognicologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito das autorreflexões retrobiográficas*; o *efeito laçada das assinaturas pensênicas*; os *efeitos da pensenidade renitente*; o *efeito evolutivo da identificação do temperamento recalcitrante*; o *efeito profilático ante as tendências automiméticas*; o *efeito calibrador do código pessoal de Cosmoética*; o *efeito da autocosmovisão pessoal*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses identificadas e reestruturadas*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; os *ciclos antievolutivos determinados pelos limites autoimpostos pela recalcitrância*.

Enumerologia: a *índole artística*; a *índole científica*; a *índole filosófica*; a *índole instintiva*; a *índole intelectual*; a *índole literária*; a *índole política*.

Binomiologia: o *binômio irritabilidade-teimosia*; o *binômio autoconsciencimetria-retroconsciencimetria*; o *binômio índole-caráter*; o *binômio perfil temperamental–estilo de vida*; o *binômio Ideologia-Priorologia*; o *binômio autoconscientização-autorretrocognição*; o *binômio temperamento-caráter*.

Interaciologia: a *interação lembrança reincidente–materpensenidade inconsciente*; a *interação colérico-fleumático-melancólico-sanguíneo*; a *interação Curso Intermisso (CI)–re-cin–neoproéxis*.

Crescendologia: o *crescendo ética pessoal–moral coletiva*; o *crescendo identificação da palavra ou ideia afim–lembrança da imagem ou episódio pretérito*; o *crescendo persistência–determinação–autabsolutismo*.

Trinomiologia: o *trinômio retrossoma-psicossoma-neossoma*; o *trinômio temperamental estrutura–funcionamento–interação*; o *trinômio estilo–aparência–impressão*; o *trinômio cicatriz retrossomática–vinco ideativo–gatilho retrocognitivo*; o *trinômio identidade–paraidentidade–retroidentidade*; o *trinômio Holobiografologia-Temperamentologia-Autocognicologia*.

Polinomiologia: o *polinômio autorreflexão-autorreconhecimento-autorreciclagem–aut-evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo ponderação / impaciência*; o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo perseverança / teimosia*; o *antagonismo sociabilidade / soledade*; o *antagonismo sobriedade / jocosidade*; o *antagonismo large / miserê*; o *antagonismo disciplina / rebeldia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autodeterminação confundir-se com a teimosia*; o *paradoxo da manifestação de traços contrastantes no perfil temperamental pessoal*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei da interprisão grupocármica*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; a *lei do retorno*; as *leis da ressomática*; a *lei da atração mútua*; a *lei do restringimento intrafísico*.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *autanaliticofilia*; a *bibliofilia*; a *grafofilia*; a *autopesquisofilia*; a *lucidofilia*; a *gesconofilia*.

Fobiologia: as imaturidades alimentando o medo do próprio passado.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome da expectativa frustra*; a *síndrome de Gabriela*.

Maniologia: a *profilaxia da nostomania*.

Mitologia: o *mito das recins quânticas por meio das autorretrocognições*.

Holotecologia: a *retrocognoteca*; a *holomnemoteca*; a *lexicoteca*; a *consciencioteca*; a *cognoteca*; a *estiloteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Temperamentologia*; a *Autevoluciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Automemoriologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Seriexologia*; a *Perfilologia*; a *Holobiografologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *duplista*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *tenepepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *verbetógrafo*; o *biógrafo*; o *biografado*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *duplista*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *tenepepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *verbetógrafa*; a *biógrafa*; a *biografada*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscienciometra*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *recalcitrância temperamental traforista* = a *resiliência e resistência para suportar os estressamentos evolutivos*; *recalcitrância temperamental tafarista* = a *relutância e repugnância ante as reciclagens impostas pela autevolução*.

Culturologia: a *cultura da boa temperança*; a *cultura da Seriexologia*; a *cultura da Autocogniciologia*; a *cultura do continuísmo consciencial*.

Tipologia. Com base na *Biografologia*, é possível reconhecer, em ordem alfabética, ao menos estas 10 formas de manifestações conscienciais e fontes úteis à detecção do temperamento recalitrante:

01. **Afetividade:** afago; candura; concessão; entendimento; generosidade; sorriso; empatia.
02. **Atividades:** leituras; pesquisas; viagens; profissão; lazer; esportes; hábitos rotineiros.
03. **Comunicabilidade:** debate; interlocução; criticidade; intercompreensão; disse-me-disse; fuxico; fofoca.
04. **Convivialidade:** discrição; indiscrição; intromissão; cotidianidade; cumprimentos; favores.
05. **Emocionalidade:** compaixões; melindres; caprichos; vitimizações; salvacionismo; mágoas; lamúrias.
06. **Escrita:** análise-síntese; concisão; clareza; elucidação; floreio; métrica; argumentação.
07. **Expressividade:** autenticidade; coerência; fidalguia; apatia; fuga; rudeza; esnobismo.
08. **Intimidade:** abnegação; reflexões; depressões; isolamento; repressões; intimidação.
09. **Pensividade:** matersense; ortopensividade; evolucioopensividade; retropensividade; mimeticopensividade; oniroopensividade; nosopensividade; patopensividade.
10. **Sociabilidade:** ajuda mútua; senso coletivo; solidariedade; acolhimento; apaziguamento; hipocrisia; demagogia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recalitrância temperamental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autobagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
05. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
06. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
07. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Índicio multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
09. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
10. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
11. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.

A RECALCITRÂNCIA TEMPERAMENTAL TRANSPARECE, CATEGORICAMENTE, NA REINCIDÊNCIA DOS ASPECTOS CONSCIENCIAIS PECULIARES E IDIOSSINCRÁTICOS MAIS SALIENTES NA EVOLUÇÃO DA PERSONALIDADE HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou os traços conscienciais mais recalci-trantes presentes na atual existência? Qual a extensão da cosmovisão pessoal desenvolvida quanto ao próprio nível de recalitrância temperamental?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 51, 52, 184, 188 e 200.

2. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 63, 170 e 298.

Webgrafia Específica:

1. **Cerro**, Sandra Maria; *Los Temperamentos Hipocráticos*; Artigo; 5 enus.; 5 ilus.; 1 tab.; 1 *website*; disponível em: <<http://www.sandracerro.com/files/Articulos/artic-teorias/Hipocraticos.pdf>>; acesso em: 26.11.12.

2. **Martinho**, Maurício Möller.; *Avaliação da Apresentação Fenotípica Comportamental do Autismo em uma Amostra de Famílias de Crianças Autistas em Porto Alegre e Região Metropolitana*; Dissertação de Mestrado; 120 p.; 29 abrevs.; 9 enus.; 156 refs.; 7 anexos; *Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade de Medicina; Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Pediatria*; Porto Alegre, RS; 2004; disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3443/000400664.pdf?sequence=1>>; acesso em 12.02.12.

3. **Moreira**, Daniel Fuentes; *Jogo Patológico: Análise por Neuroimagem, Neuropsicológica e de Personalidade*; Dissertação de Mestrado; 134 p.; 3 tabs.; 130 refs.; 1 anexo; *USP; Faculdade de Medicina; Fisiopatologia Experimental*; São Paulo, SP; 2004; disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-04082005-092215/pt-br.php>>; acesso em: 14.02.12.

4. **Ortet**, Generós; *et al.*; *The Underlying Traits of the Karolinska Scales of Personality (KSP)*; Artigo; *European Journal of Psychological Assessment*; Trimestral; V. 18; N. 2; August, 2002; páginas 139 a 148; disponível em: [http://www.researchgate.net/publication/222152813_Underlying_traits_of_the_Karolinska_Scales_of_Personality\(KSP\)](http://www.researchgate.net/publication/222152813_Underlying_traits_of_the_Karolinska_Scales_of_Personality(KSP))>; acesso em: 07.02.12.

5. **Rothbart**, Mary K.; & **Mauro**, Jennifer Alansky.; *Questionnaire Approaches to the Study of Infant Temperament*; University of Oregon; 1 enu.; 2 tabs.; 49 refs.; In: Fagen, J.W. & Colombo, J. (Eds.), *Individual Differences in Infancy: Reliability, Stability, and Prediction*; Erlbaum; Hillsdale, NJ; USA; 1990; páginas 411 a 429; disponível em: <http://www.bowdoin.edu/~sputnam/rothbart-temperament-questionnaires/cv/publications/pdf/1990_Questionnaire%20appr%20to%20infant%20temp_Rothbart-Mauro.pdf>; acesso em 19.02.12.

6. **Soldado**, Fábíola A.; *Temperamento Emocional e Afetivo e Tabagismo em uma Grande Amostra*; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biociências, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular; Dissertação de Mestrado; 26 abrevs.; 2 tabs.; 53 refs.; 1 anexo; Porto Alegre, RS; 2009; disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2269>; acesso em 28.03.12.

R. L.

RECALQUE INTELECTUAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recalque intelectual* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, reprimir, conter ou anular a manifestação intelectual, sendo afetada no autodesempenho mentalsomático, ficando deslocada do grupo evolutivo e atrasando, assim, a produção intelectual e a megagescon.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; repetição; reforço; intensificação; oposição; repulsa”. O termo *calcar* vem do mesmo idioma Latim, *calcare*, “pisar; andar sobre qualquer coisa; comprimir pisando; apertar”. Apareceu no Século XII. A palavra *recalque* surgiu em 1881. O vocábulo *intelectual* procede também do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Repressão intelectual. 02. Inibição intelectual. 03. Restrição intelectual. 04. Amordaçamento intelectual. 05. Acanhamento intelectual. 06. Castração intelectual. 07. Autolimitação intelectual. 08. Brida intelectual. 09. Acovardamento intelectual. 10. Supressão intelectual.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *recalque*: *maxirrecalque*; *minirrecalque*; *recalcabilidade*; *recalcação*; *recalcada*; *recalcado*; *recalcador*; *recalcadora*; *recalcadura*; *recalcamento*; *recalcante*; *recalcar*; *recalcável*.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrecalque intelectual* e *maxirrecalque intelectual* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Expansão intelectual. 02. Confiança intelectual. 03. Desembaraço intelectual. 04. Audácia intelectual. 05. Extroversão intelectual. 06. Intelectualidade cosmoética. 07. Destimidez intelectual. 08. Inteligência comunicativa. 09. Intelectualidade interassistencial. 10. Expressão intelectual.

Estrangeirismologia: o *dolce far niente* intelectual; o *link* com a paraprocedência pessoal facilitador da autossuperação do recalque intelectual; o *denksehstärke* autoimposto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às emocionalidades.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da repressão; o holopensene pessoal da irracionalidade; o holopensene pessoal do derrotismo; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: o recalque intelectual; o complexo de inferioridade intelectual; o autoderrotismo prematuro diante do trabalho intelectual; o medo de errar; o drama passado manifesto ainda hoje; a autoindulgência intelectual; a qualificação intelectual irresponsável; a inatividade mentalsomática; a paralisia intelectual; a inação intelectual; o hermetismo intelectual; as oportunidades perdidas; o egão; a negação das próprias qualidades mentais; a despriorização; a autocensura intelectual; o bloqueio expositivo; a parada mentalsomática; o freio às capacidades e potencialidades reais intelectivas; a ação inibitória da intelectualidade aplicada de modo permanente com consequências na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a restrição voluntária das faculdades intelectuais; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a intelectualização patológica; a ausência de equilíbrio intelectual; o subnível mentalsomático; os megatrafes fixados; o tráfalo da exposição intelectual; o vácuo intraconscinencial; a acomodação mental nosográfica; a intelectualidade trancada; a introversão patológica; a mentalsomática inerte da conscin medrosa; a hibernação mentalsomática; os sintomas derivados do recalque; os atributos conscienciais ociosos; a fuga intelectual; os travões intelectivos; o tumor emocional; o queoide psicossomático com raiz intelectual; a repercussão

holossomática das gescons; as repercussões psíquicas mais ou menos graves do recalque; os originais engavetados; a obstrução intelectual; o trauma; o ferimento intelectual; a cicatriz; o nódulo; a seqüela psicossomática; a inibição intelectual abordada pela Psicanálise; o recalque intelectual já manifestado e identificado na infância; o mentalsoma atrofiado por falta de uso; a culpa; a melin; o incompléxis; a melex; a importância da reviravolta comportamental para a superação do recalque intelectual; a relevância do acerto grupocármico na autocura do recalque.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as seqüelas passadológicas expressas no neo-holossoma; as intrusões extrafísicas obnubiladoras; a parapsicose pós-dessomática; as repercussões extrafísicas do recalque.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo promovido pelo amparo de função nos empreendimentos mentaissomáticos*; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo consciencial*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo proexológico dos trafores*; o *sinergismo patológico recalque intelectual-regressão evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da autevolução reduzir as limitações cognitivas quanto ao Cosmos*; o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)* aplicado diariamente; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução por meio dos autesforços*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria dos gargalos*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria do autodiscernimento multidimensional*; a *teoria da exposição cognitiva*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da priorização do mais relevante*; as *técnicas de autodesassédio*; a *técnica de evitação da apriorismose*; a *técnica do aquecimento neuronal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos do recalque intelectual*; os *efeitos negativos dos recalques no desempenho proexológico*; os *efeitos da covardia evolutiva*; os *efeitos paralisantes do medo de errar*; os *efeitos das expectativas frustradas*; o *efeito nefasto do não uso da intelectualidade*; a *confluência dos efeitos mentaissomáticos*; os *efeitos seriexológicos das obras escritas no passado*; os *efeitos seriexológicos das oratórias no passado*.

Neossinapsologia: as *parassinapses próprias das retrovivências*; as *neossinapses surgidas após os autenfrentamentos contínuos*.

Ciclogia: o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas* (a condição da personalidade com recalque perante o autodesenvolvimento intelectual e assistencial).

Enumerologia: o *ato de passar despercebido*; o *ato de deixar para amanhã*; o *ato de tirar o corpo fora*; o *ato de se omitir*; o *ato de se reprimir*; o *ato de não se valorizar*; o *ato de se depreciar*.

Binomiologia: o *binômio Paragenética-Genética*; o *binômio autoperdoamento-heteroimperdoamento*; a *ausência do binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio conscin intelectual-amparo erudito*; o *binômio vontade-decisão*; o *binômio recebimentos-retribuições*; o *binômio vida-oportunidade*.

Interaciologia: a *interação desprezo-culpa*.

Crescendologia: o *crescendo patológico traumas marcantes–irresponsabilidades interconscienciais*; o *crescendo patológico recalque–melin–melex*.

Trinomiologia: o *trinômio adinamia existencial–anorexia intelectual–castração cognitiva*; o *trinômio patológico obsessão–ideia fixa–repressão*; a *autossuperação íntima do trinômio patológico medo–culpa–recalque intelectual*.

Polinomiologia: o *polinômio trauma–travão–recalque–recesso evolutivo*; o *polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada*; o *polinômio homeostático racionalidade–logicidade–prioridade–autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo sobreposição mentalsomática / recalque intelectual*; o *antagonismo desembaraço intelectual / fechadismo intelectual*; o *antagonismo travão intelectual / abertura intelectual*; o *antagonismo reação / ação*; o *antagonismo estigma / liberação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin superdotada poder não abrir a boca*; o *paradoxo da conscin intelectualizada não produzir obra escrita*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *cognocracia*; a *recoxocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *parapsicocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do menor esforço evolutivo*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *cognofilia*; a *raciocinofilia*; a *retrofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *raciocinofobia*; a *psicofobia*; a *parapsicofobia*; a *sociofobia*; a *xenofobia*; a *intelectofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do recalque*; a *síndrome da baixa autestima intelectual*, sofrida por mulheres devido ao processo sociocultural.

Maniologia: a *autassediomania*; a *subcerebromania*.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *lexicoteca*; a *proexoteca*; a *conflitoteca*; a *psicossomatoteca*; a *ressomatoteca*; a *regressoteca*; a *retrocognoteca*; a *discernimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Psicopatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Nosografia*; a *Desviologia*; a *Passadologia*; a *Autassediologia*; a *Perdologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *recalcado*; o *trancadão*; o *fechadão*; o *intermissivista inadaptado*; o *retomador de tarefa*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *pesquisador*; o *pré–serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *recalcada*; a *trancadona*; a *fechadona*; a *intermissivista inadaptada*; a *retomadora de tarefa*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pesquisadora*; a *pré–serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens timidus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens divulgator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrecalque* intelectual = a manifestação reprimida esporádica, temporária, corrigida a tempo de consecução da proéxis; *maxirrecalque* intelectual = a privação, inibição, mutilação e castração continuada dos processos intelectivos e mentaissomáticos, durante toda a vida da conscin.

Culturologia: a *cultura do recalque*; a *cultura patológica da dramatização*; a *cultura da autovitimização*.

Agravantes. Entre os possíveis agravantes do recalque intelectual destacam-se, por exemplo, estes 8, dispostos na ordem alfabética:

1. **Doenças.** As afecções podendo levar a pessoa a focar nas limitações, gerando baixa autestima intelectual, ao modo da dislexia, hiperatividade ou depressão.
2. **Educação severa.** A rigidez educacional podendo ser responsável pelas repressões ou comportamentos transgressores na idade adulta.
3. **Maus-tratos físicos e / ou sexuais.** As submissões, privações ou castigos excessivos podendo travar e traumatizar gravemente a conscin.
4. **Orgulho.** A manifestação do egão podendo impedir a consciência de se expor intelectivamente.
5. **Preguiça.** A acomodação mental paralisando a produção intelectual.
6. **Repressão afetiva.** A repressão afetiva sofrida na infância podendo se manifestar na adultidade e levar a autculpas e autexigências patológicas.
7. **Repressão social das mulheres.** A repressão histórica da Sociedade à intelectualidade feminina podendo gerar travões nos desempenhos mentaissomáticos.
8. **Retrotrauma intelectual.** A exposição de ideia, em forma oral ou escrita, posteriormente criticada ou ridicularizada, podendo gerar inseguranças e medos intelectuais.

Terapeuticologia. Sobre a ótica da *Consciencioterapia*, objetivando curar os estigmas mentaissomáticos, pode ser aplicada como terapia a manutenção do foco na capacidade intelectual e não nas incapacidades e inseguranças, de modo a aumentar a autestima intelectual da conscin.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recalque intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Autoindulgência intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
04. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
07. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.

10. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
13. **Sobreposição mentalsomática:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

O RECALQUE INTELECTUAL É MANIFESTAÇÃO DE BASE PSICOSSOMÁTICA, DERIVADO DA FALTA DE AUTENTEMENTO E DE TRAUMAS PASSADOS DA CONSCIÊNCIA, AINDA SENTINDO O PRÓPRIO EGO AMEAÇADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é pessoa recalçada intelectualmente? Já considerou as repercussões seriexológicas desse comportamento? Quais providências vem aplicando para a superação do recalque intelectual?

L. S.

RECATO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recato evolutivo* é a diminuição do contato direto com os componentes do círculo de relações sociais ociosas, capaz de permitir à conscin vivenciar experiências parapsíquicas de natureza diversa com número maior de conscins e consciexes, a partir de trabalhos interassistenciais engajados, elevando o nível de relacionamentos interconscienciais intrafísicos para novo patamar.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *recato* vem do idioma Latim, *recautum*, e este de *recaptare* “re-ear; encobrir; ocultar”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Recato interassistencial. 2. Cautela parassocial. 3. Ponderação interpessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *recato*: *recatada*; *recatado*; *recatador*; *recatadora*; *recatamento*; *recatar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recato evolutivo*, *recato evolutivo elementar* e *recato evolutivo superior* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Autexposição antievolutiva. 2. Acanhamento. 3. Eremitismo. 4. Timidez. 5. Envergonhamento. 6. Recacho. 7. *Hollow profile*. 8. Celebridade.

Estrangeirismologia: a *joie de vivre*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao interrelacionamento social.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Recato gera reflexão*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os sociopensenes; a sociopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os homopensenes; a homopensenedade.

Fatologia: o recato evolutivo; os contatos sociais e parassociais; a reflexão sobre a ação; a evitação do estupro evolutivo; o ato de ir ao encontro do assistido; o ato de recuar na hora certa; a conscin solitária no meio da multidão; a compreensão do momento evolutivo; a compreensão do contexto evolutivo; a ausência de lamúrias; a prontidão assistencial; as noites bem dormidas; o recatamento atento; o desinteresse pelo fútil; o desinteresse pelo inútil; o posicionamento íntimo; o posicionamento social; o corte das amizades ociosas; a valorização das amizades produtivas; a evitação do *fazer média*; a evitação das homenagens; o trabalho silencioso; o egocídio; o início rudimentar do anonimato; o solilóquio mental; as anotações pessoais; a tenepes; o abertismo e o exemplarismo da exposição da vida pessoal; a modéstia; o avesso da politicagem eleitoreira; o maxifraternismo social; o foco de atuação; o limite da atuação intrafísica; a estruturação da personalidade; a opinião pública; a autorganização máxima; a interlocução ascendente; a interlocução descendente; o atraso de vida; a gradação dos níveis de recato; o vislumbre da proéxis; o temperamento conciliador; a vivência da paradiplomacia; o ato de recatar para melhor assistir; o aprimoramento da força presencial; a autossegurança; o autoparapsiquismo lúcido; o contato com a paraprocedência; a autestima elevada; o saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: o domínio do estado vibracional (EV) profilático; a bioenergética regrando a vida pessoal; a compreensão parassociológica; o *Curso Intermisso* (CI); a referência extrafísica em sobreposição à referência intrafísica; o relacionamento íntimo com o amparo de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo promovido pelo amparo de função nas relações interpessoais visando à assistência*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo existencial a partir da priorização evolutiva*; o *sinergismo da maxifraternidade vivenciada*; o *sinergismo amparador-assistente*; o *sinergismo egocídio cosmoético–assistência interconsciencial*; o *sinergismo atuação-silêncio*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de desejar acontecer o melhor para todos*; o *princípio do máximo respeito ao maior número de consciências*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da personalidade autoconsciente*; a *teoria da autonomia pela integração*.

Tecnologia: a *técnica do recatamento reflexivo*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da vivência do binômio admiração-discordância*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do egocídio cosmoético*; os *efeitos evolutivos da compreensão do microuniverso alheio*; os *efeitos das atitudes paradiplomáticas*.

Neossinapsologia: as *novas posturas exigindo novas sinapses*; as *neossinapses formadas a partir da reconciliação*; as *paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo dos relacionamentos intrafísicos e extrafísicos*.

Binomiologia: o *binômio fala-pensamento*; o *binômio silêncio assistencial–compreensão implícita*; o *binômio projetabilidade lúcida (PL)–vida cotidiana*.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando*.

Crescendologia: o *crescendo ser antissocial–ser social ativo–ser social alerta*.

Trinomiologia: o *trinômio pensamento-fala-ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo euforin obnubiladora / recato autescclarecedor*; o *antagonismo amizade ociosa / distância produtiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de se sentir só em meio à multidão*.

Politicologia: a *democracia pura*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço aplicada à tares*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *criteriofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro*.

Holotecologia: a *socioteca*; a *politicoteca*; a *comunicoteca*; a *assistencioteca*; a *egoteca*; a *conflitoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Parassociologia*; a *Politicologia*; a *Grupocarmologia*; a *Paradoxologia*; a *Homeostaticologia*; a *Holopensenologia*; a *Conviviologia*; a *Sociologia*; a *Antropologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a isca humana interassistencial; o grupúsculo evolutivo.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o recatado evolutivo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a recatada evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recato evolutivo *elementar* = o do pré-serenão vislumbrando os primeiros passos da libertação grupocármica; recato evolutivo *superior* = o do evolucionólogo respeitando, nos mínimos detalhes, o nível evolutivo dos compassageiros evolutivos.

Culturologia: a *cultura da postura paradiplomática*.

Ermitão. Figura conhecida na História pela peculiaridade do isolamento social, o eremita ou ermitão é ser antissocial, representando postura contrária em comparação ao recatado evolutivo. O *cenobita* é outro adjetivo para tal personalidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recato evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Aceleração da história pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
04. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

07. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
09. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Defasagem evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
14. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
15. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.

**O RECATO EVOLUTIVO É CONDIÇÃO RELEVANTE
NO DESENVOLVIMENTO CONSCIENCIAL PREDISPONDO
A CONSCIN LÚCIDA A EXERCITAR A INTERASSISTENCIA-
LIDADE E, AO MESMO TEMPO, ABRIR MÃO DO EGÃO.**

Questionologia. Qual nível de recato evolutivo você, leitor ou leitora, vivencia hoje? Já é possível abrir mão de amizades estagnadoras em prol da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 28, 35, 55, 177, 179, 187, 188, 275, 484, 546, 781, 983 e 990.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 661, 768, 836, 848, 894 e 1.018.

P. M.

RECEITUÁRIO DE VERBETES (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *receituário de verbetes* é o conjunto de prescrições constituídas por grupo de entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia* para impulsionar as autopesquisas teáticas da conscin, homem ou mulher, recém-chegada ao universo da *Neociência Conscienciológica*, objetivando a remissão das próprias patologias ou a qualificação das potencialidades pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *receituário* provém do idioma Latim, *receptus*, “ação de se retirar”. Surgiu em 1789. O termo *verbo* deriva igualmente do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Conjunto de prescrições de verbetes. 2. Receituário verbetológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *receita*: *receitada*; *receitado*; *receitante*; *receitar*; *receitário*; *receituário*.

Neologia. As 3 expressões compostas *receituário de verbetes*, *receituário básico de verbetes* e *receituário avançado de verbetes* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Indicação de único verbete. 2. Seção Remissologia.

Estrangeirismologia: o *approach* técnico inicial; o *evolutionary pacemaker*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade grupal.

Coloquiologia: a *mão na roda*; o ato de *encurtar o caminho*; o ato de oferecer o *caminho mais curto*; a *sopa no mel*; o ato de *dar de mão beijada*; o *caminho das pedras*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Prescriciologia.** Quando você estiver com muito problema, escreva, faça artigo sobre o tema e mande o problema embora. Se você estiver muito preocupado a respeito de alguém, estude aquela personalidade. Amanhã, se precisar, dê a análise para a pessoa amiga. Há verbetes que podem ser a cara da pessoa. Há quem faça a prescrição assistencial dos **verbetes** da *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

2. “**Viver.** *Viver: megaprescrição eterna*”.

Filosofia: o Pragmatismo; o Calculismo Cosmoético; o Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene carregado no *pen* do pensene; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o holopensene pessoal da autocognição cosmoviológica sadia; a autopensenização interassistencial; o holopensene coletivo da Enciclopediologia.

Fatologia: o receituário de verbetes; o serviço de atendimento ao intermissivista iniciante na autopesquisa; a receptividade tarística ao recém-chegado à Conscienciologia; o propósito reeducativo dos verbetes; os grupos de verbetes-remédio; a identificação objetiva dos problemas pessoais do assistido; a busca pelos verbetes apropriados; o conjunto de verbetes convergentes; a leitura reflexiva dos verbetes do receituário; a complementação dinâmica do receituário de verbetes; a abrangência dos diferentes vieses para cada assunto; a subjetividade intelectual; a objetividade na autopesquisa; a vontade de reciclar; a vontade de melhorar-se; a propriedade reciclogênica dos verbetes; o fato de, para cada patologia, existir grupo de verbetes antídotos; a capacidade de os verbetes incitarem a autocuroterapia; a facilitação para o novato na Conscienciologia; o fato

de o receituário de verbetes poder ser empregado a favor da autopesquisa de qualquer conscin interessada no autoconhecimento; o manancial de verbetes auxiliando a reciclagem específica; o ato de oferecer o caminho plausível da solução à conscin; a aceleração autopesquisística; as indicações de verbetes pontuais às necessidades de autaprimoramento intraconscin; a proposição sadia de ultrapassar os próprios limites; o autodesassédio mentalsomático; a contrapartida da *Enciclopédia da Conscienciologia* imprimindo rapidez nas autorrenovações aos intermissivistas interessados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo empregado na indicação de verbetes oportunos ao intermissivista recém-chegado; o trabalho conjunto com a equipe de amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os acoplamentos energéticos desvendando a psicofera do assistido; o suporte para remoção de traços-fardos multimilenares; a assimilação simpática indicando a terapêutica; a proposição do desenvolvimento parapsíquico; o favorecimento do extrapolacionismo existencial; a recuperação de megacons; as retrocognições multisseculares; o *rapport* com a paraprocedência intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo compreensão da Conscienciologia–potencialização da autevolucção*; o *sinergismo conscienciólogos assistentes veteranos–intermissivistas recém-chegados*; o *sinergismo reflexão científica–autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo descenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *sinergismo entre os grupos de prescrições do receituário de verbetes*; o *sinergismo receituário de verbetes–dicionário da Remissologia*; o *sinergismo estudo formal–autodidatismo contínuo*.

Principiologia: o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio de para tudo ter solução*; o *princípio cosmoético do empenho pela promoção do melhor para todos*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) qualificando o teor da atratividade materpensênica grupal.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) substanciando o aproveitamento teórico do intermissivista na incursão à *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica da seleção do prioritário*; a *técnica da associação dos verbetes por temas afins*; a *técnica do agrupamento dos verbetes pela especialidade*; a *técnica da prescrição verbetográfica*; as *técnicas conscienciológicas aplicadas à evolução consciencial*; a *vivência da técnica da autavaliação evolutiva pela leitura reflexiva dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; as *técnicas de viver otimizando a evolução consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado na recepção aos recém-chegados à Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico grupal Tertuliarium*; a *Enciclopédia da Conscienciologia* abastecendo as autopesquisas do *labcon* pessoal.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: a *tares eficiente enquanto efeito da usabilidade adequada do receituário de verbetes*; o *efeito acelerativo das reciclagens pessoais*; o *efeito da técnica da circularidade enciclopédica na apreensão apurada das próprias necessidades conscienciais*; a *autoconscientização multidimensional* (AM) como *efeito das autopesquisas verbetográficas alicerçadas no paradigma consciencial*; a *exaustividade verbetográfica propiciando o efeito evolutivo no autopesquisador*; o *efeito dos estudos verbetográficos na renovação da mundividência pessoal*; o *efeito homeostático da recepção inclusiva à Conscienciologia*.

Neossinapsologia: a *reviravolta nas sinapses* mediante os conceitos impactantes explorados no *confor* verbetográfico favorecendo a *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo evolutivo tacon-ares; o ciclo medição-avaliação-intervenção; o ciclo oferta-demanda; o ciclo leitura-reflexão-compreensão; o ciclo análise exaustiva-sistematização lógica-síntese refletida; o ciclo recin intermissiva-recin intrafísica dinamizando a autevolucão; o ciclo assistido-assistente.

Enumerologia: o receituário lucidogênico de verbetes; o receituário proexogênico de verbetes; o receituário recinogênico de verbetes; o receituário projeciogênico de verbetes; o receituário parapsicogênico de verbetes; o receituário despertogênico de verbetes; o receituário extrapolaciogênico de verbetes.

Binomiologia: o binômio verbe-aula; o binômio ensino-pesquisa; o binômio fontificação verbetográfica-autopesquisa; o binômio banco de dados pessoais-banco de verbetes; o binômio memória-autorganização; o binômio autavaliação-reperspectivação intelectual; o binômio teática-verbação.

Interaciologia: a interação educação formal-autodidatismo ininterrupto.

Crescendologia: o crescendo cultura-paracultura; o crescendo pesquisa-parapesquisa; o crescendo cognitivo simplicidade-complexidade.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade.

Polinomiologia: o polinômio vontade-intenção-decisão-ação.

Antagonismologia: o antagonismo automimese / autorrenovação; o antagonismo autopesquisador teórico / autopesquisador teático; o antagonismo protagonista autevolutivo / refém de assediador; o antagonismo holopense incentivador / holopense desencorajador; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo Descrenciologia / Apriorismologia; o antagonismo mundividência enciclopédica / visão sectária.

Paradoxologia: o paradoxo de o receituário de verbetes facilitar e, ao mesmo tempo, induzir a teática do maior esforço nas autorreciclagens evolutivas da conscin.

Politicologia: a democracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a evolucionofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a proexofilia; a racionofilia; a cosmoeticofilia.

Holotecologia: a pesquisoteca; a mentalsomatoteca; a argumentoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a teaticoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Taristicologia; a Enciclopediologia; a Holomaturologia; a Parapedagogiologia; a Recexologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista recém-chegado à Conscienciologia; o compassageiro evolutivo; o tertuliano; o teletertuliano; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidisidente ideológico; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o sistemata; o verbetólogo; o agente retrocognitor; o coadjutor do evolucionólogo.

Femininologia: a intermissivista recém-chegada à Conscienciologia; a compassageira evolutiva; a tertuliana; a teletertuliana; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidisidente ideológica; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a sistemata; a verbetóloga; a agente retrocognitora; a coadjutora do evolucionólogo.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens taristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: receituário *básico* de verbetes = aquele contendo prescrição para superação de tráfes ou trafores ociosos e preenchimento de tráfais, evidentes na conscin recém-chegada à Conscienciologia; receituário *avançado* de verbetes = aquele contendo prescrição para a qualificação de trafores, nem sempre autoconsciente para a conscin recém-chegada à Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo assistencial cosmoético*; a *Multiculturologia Enciclopédica*.

Receituário. Com propósito da *Prescriciologia*, eis, a título de exemplo, 10 patologias e 10 atributos com os respectivos conjuntos de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: outubro, 2015), não excludentes, constituindo 2 tipos de receituário, básico e avançado, nessa ordem:

A. Receituário básico:

01. **Amoralidade.** Verbetes: Absurdo Cosmoético; Acriticismo; Amoralidade; Arrogância; Artimanha; Aulicismo; Autoconstrangimento Cosmoético Mínimo; Autodesrespeito; Autopenalização Ilícita; Autoperdoador; Autovendagem; Cinismo; Conscin Manipuladora; Frivolidade Moral; Guia Desorientador; Linguagem Corruptora; Omnifrivolização; Parailicitude; Personalismo; Satisfação Malévola; Sequenciamento Imoral; *Síndrome da Dominação*.

02. **Assedialidade.** Verbetes: Assedin; Assédio Bioquímico; Assédio Escolar; Assistido Insatisfazível; Autassédio; Autassédio Latente; Autoficção; Autotortura; Bagulho Autopensênico; Buraco Negro Consciencial; Chulopensenidade; *Congressus Subtilis*; Consréu Estelar; Fascínio pelo Grotesco; Felicidade Patológica; Heterassédio; Holopensene Perversor; Inspiração Baratrosférica; Interassedialidade; Nosopensene; Parêntese Patológico; Patopensene; *Síndrome da Abstinência da Baratrosfera*; Superestimação Pontual.

03. **Autorrepressão.** Verbetes: Acanhamento; Alienação; Anacronismo; Ansiedade; Apriorismose; Autestigmatização; Autocastração; Autoinsegurança; Autorregressismo; Autovitimização; Canga Tribal; Conscin Mal Resolvida; Consciência Literal; Credulidade; *Efeito da Repressão*; Escapismo; Fechadismo Consciencial; Força do Atraso; Gurulatria; Idolatria; Ilogicidade; Inautenticidade; Simploriedade; Tirania.

04. **Conflitividade.** Verbetes: Ajudante de Algoz; Autoconflito; Autoconflito Invexológico; Conflituosidade; Confronto Sociológico; Corrida Armamentista; Desafeição; Drama de Consciência; Incivilidade; Inconvivialidade; Inquietação Aversiva Autocogniciofóbica; Lastro Subumano; Prurido Consciencial; Possessividade; Racismo; Rota de Colisão; Sarcasmo; Sede de Poder; Tirania; *Trinômio Arrogância-Competição-Ostentação*.

05. **Decidofobia.** Verbetes: Abstencionismo Consciencial; Achismo; Acrasia; Anorexia Decisória; Antropolatria; Autoindisposição; Autômato Humano; Comodismo Piegas; Conscin Monoideica; Conscin Multívola; Decidofobia; Dependência; Inatividade Intelectual; Megarretrocesso; Mesmélix; Mirmídone; Pendência; Porão Consciencial; Travão; Vácuo Cosmoético.

06. **Desatenção.** Verbetes: Antirretilinearidade Consciencial; Aparvalhamento Bovino; Aterrissagem Forçada; Autodispersividade; Autovigilância Ininterrupta; Consciência Retardatória; Conscin Displigente; Desvio da Atenção; Detalhismo; Equívoco; Erro Sutil; Esquecimento Trágico; Generalização Autassediante; Hipomnésia; Parapsiquismo Despercebido; Prejuízo Sorrateiro; Subconsciencialidade; Trafór Enganador; Truncagem Consciencial.

07. **Desmotivação.** Verbetes: Acídia; Acomodação Mimética; Antissomática; Autassédio; Autodisposição; Autopatia; Cansaço; Comodismo Piegas; Conscin Antivolicinolínica; Enga-

vetamento de Ideias; Hipotensão; Impedimento ao Estado Vibracional; Inatividade Intelectual; Interiorose; Marasmologia; Melex Anunciada; Melin; Microinteresse; Simploriedade; *Síndrome da Inércia Grafopensênica*; *Síndrome da Pré-Derrota*; Sucumbência; Tédio.

08. **Despriorização.** Verbetes: Antepassado de Si Mesmo; Antidiscernimento Convencional; Autodesorganização; Autodespriorização; Conscin Eletrônica; Conscin sem Megafoco; Diletantismo Antievolutivo; Direção Megafocal; *Escala das Prioridades Evolutivas*; Escolha Evolutiva; Hibernação Cultural; Inutilogia; Invalidez Parapsíquica; Megaomissão; Megatolice Indefensável; Mesméxis; Priorologia; *Síndrome da Dispersão Conscencial*; *Síndrome do Autodesperdício*; Trafalismo; *Trinômio Prioridade-Desafio-Autossuperação*.

09. **Desviacionismo proexológico.** Verbetes: Agenda Vazia; Algema de Ouro; Anomia; Antidesvio Bioquímico; Apagogia; Atitude Antiproéxis; Autodeserção Paradoxal; Automanobra Dilatória; Concessão Antievolutiva; Demissionário Antievolutivo; Desviacionismo; Ectopia Conscencial; *Gap* Teático; Intermissivista Inadaptado; Megatrafar Antimaxiproéxis; Proexopatia; Retomador de Tarefa; *Síndrome do Diploma*; Tritrafalismo Antievolutivo; Vazio Existencial.

10. **Pusilanimidade.** Verbetes: Análise Tendenciosa; Autexclusão Cosmoética; Autocorrupção; Autofracasso Deslocado; Autofuga; Autoinsegurança; Complacência Religiosa; Encolhimento Conscencial; Erro Crônico; Escapismo; Eunuco Intelectual; Medo; Medo do Autoparapsiquismo; Megacontraditoriedade; Murismo; Negocinho Evolutivo; Posicionamento de Esquiva; *Síndrome da Inércia Grafopensênica*; *Síndrome da Pré-Derrota*; *Síndrome da Subestimação*; Subjugabilidade.

B. Receituário avançado:

01. **Assistencialidade.** Verbetes: Acabativa Interassistencial; Acolhimento Assistencial Extrafísico; Agendex da Ofiex; Altruísmo; Amparabilidade; Amparador Extrafísico; Amparo Extrafísico; Amparofilia; Amplificador da Conscencialidade; Assistência do Assistido; Assistência Inegoica; Assistência Realista; Assistência Sem Retorno; Atitude Pró-Amparador; *Central Extrafísica da Fraternidade*; Gabarito Assistencial; Ideia Resgatogênica; Inteligência Interassistencial; Interassistencialidade; Iscagem Interconscencial; Limite do Assistido; Limite Interassistencial; Miniato Interassistencial; Paradoxo Desassediador; Paratarefa do Amparador; Perfil Assistencial; Qualificação da Tares; Ranque Assistencial; Resgate na Baratrofera; Retrofunção do Amparador; Teática Assistencial; Tempo Assistencial; Tenepes Autocapacitadora.

02. **Cosmoeticidade.** Verbetes: Atitude Irretocável; Autabnegação Cosmoética; Autocorreção; Autoincorruptibilidade; Autoúltimo Cosmoético; Benignidade; Calculismo Cosmoético; Catarse Cosmoética; *Código Grupal de Cosmoética*; *Código Pessoal de Cosmoética*; Concessão Cosmoética; Conduta Cosmoética; Consciência Cosmoética; Consciência Crítica Cosmoética; Constrangimento Cosmoético; Cosmoética Formal; Descensão Cosmoética; Eudemonia Cosmoética; Gratuidade Cosmoética; Infiltrado Cosmoético; Instante Cosmoeticador; Júbilo Cosmoético; Limite Cosmoético; Megacalibragem Intraconscencial; Megaexplicitação Cosmoética; Retrospectiva Cosmoética.

03. **Desperticidade.** Verbetes: Ansioliticometria; Antibagulhismo Emocional; Antirritabilidade; Ataraxia; Autocondição Irretocável; Autocontrole; Autodesassediabilidade; Autodomínio Emocional Despertológico; Autoimunidade Conscencial; Bem-Estar; Consciência Desprogramada; Consciência Harmonizada; Dia Matemático; *Efeito da Autodesperticidade*; Equilíbrio Mental; Equilibriologia; Eudemonia Cosmoética; Evolução da Autolucidez; Felicidade Específica; Geopolítica Desassediadora; Harmonia Existencial; Holopensene Desassediado; Imperturbabilidade; Parainterceptação Desassediadora; Poder da Fraternidade; Produmetria Anticonflitiva; Recurso Pró-Desperticidade; Ser Desperto.

04. **Energossomaticidade.** Verbetes: Abordagem Bioenergética; Acoplador Energético; Alcova Blindada; Arco Voltaico Craniochacral; Assepsia Energética; Assim; Autodefesa Energética; Antidiscernimento Energético; Autoprontidão Energossomática; Balonamento; Banho Energético; Blindagem Energética de Ambientes; Bloqueio Zero; *Central Extrafísica de Energia*; Ci priene; Dimener; Dividendo da Megaeuforização; *Efeito do Estado Vibracional*; Estado Vibracio-

nal; EV Tríplice; Evolução Energossomática; Megaeuforização; Primener; Trilha Energética; Usina Consciencial.

05. **Evolutividade.** Verbetes: Abertismo Consciencial; Agente Desencadeador; Amplificador da Consciencialidade; Aparecimento dos Evolucionólogos; Autaplicação Evolutiva; Autopotencialização; Autopromoção Evolutiva; Autossuficiência Evolutiva; *Ciclo Evolutivo Pessoal*; Colheita Intermissiva; Colheita Intrafísica; Consciência Miriaédrica; Consciex Livre; Eficácia Evolutiva; Epicon Lúcido; Epiconscienciologia; Escolha do Rumo Evolutivo; Evolucionólogo; Exemplarista Evolutivo; FEP do Intermissivista; Heteropromoção Evolutiva; Hipótese Evolutiva; *Inteligência Evolutiva*; Maxiconquista Atual; Máximo da Consciência; Maximologia Evolutiva; Megacondição Evolutiva; Megamanipulabilidade; Megaqualificação Consciencial; Neopatamar Libertário; Nulificação da Infância; Omnicompetência Consciencial; Parexcursão Interplanetária; *Trinômio Evolutivo*.

06. **Mentalsomaticidade.** Verbetes: Acheга Matemática; Administração da Vida Intelectual; Afinidade Cognitiva; Aperitivo Intelectual; Apreensibilidade; Aprofundamento na Pesquisa; Aquecimento Neuronal; Ato Mentalsomático; Autenciclopédia; Autocognição Exaustiva; Avanço Mentalsomático; Balanço Mentalsomático; Biofilia; *Central Extrafísica da Verdade*; *Ciclo Mentalsomático*; Colheita Intermissiva; Conjunção Autocognitiva; Descenciologia; Equação Cognitiva; Magnificação Mentalsomática; Nutrição Informacional; Omnicompartimentalização; Policonscienciologia; *Princípio da Descrença*; Priorização Mentalsomática; Prole Mentalsomática; Ricochete Intelectivo; Ritmo Mentalsomático; Sobreposição Mentalsomática; Soltura Mentalsomática; *Thesaurus Cerebral*; Turno Intelectual; Verpon Motivadora.

07. **Ortopensividade.** Verbetes: Agenda da Autopensenização; Amplitude Autopensênica; Autautoridade Vivencial; Autoconsciencialidade Ascendente; Autoortopensenização; Autopensenização Polifásica; Carregamento da Pensividade; Cosmoconsciência; Fôrma Holopensênica; Genopensene; Limite da Autopensenização; Lineraridade da Autopensenização; Orismopensenização Prioritaria; Ortografopensividade; Ortopensividade; Ortótes; Paratransfusão Ortopensênica; *Pax Aeterna*; Pensene Empático; Pensene Sistemático; Prumo Ortopensênico; Taquipensene; Verbetografia Ortopensênica; Xenopensene.

08. **Parapsiquismo.** Verbetes: Acompanhante Parapsíquico; Agente Retrocognitivo Inato; Agente Retrocognitor; Agudização do Autoparapsiquismo; Ataque Paraterapêutico; Atitude Parapsíquica Passiva; Autocomprovação Parapsíquica; Autoconscienciabilidade Retrocognitiva; Auto-Herança Parapsíquica; Autoparapercepciologia Ideal; Autoparapsiquismo Avançado; Autopensenização Polifásica; Autorretrocognição; Bônus Parapsíquico; *Codex Subtilissimus* Pessoal; Conexão Interdimensional; Desrepressão Parapsíquica; Dissecção Parapsíquica; *Escala das Parapercepções*; Estatura Parapsíquica; Extrapolacionismo; Instantaneidade Consciencial; Irrompimento do Paracérebro; Irrompimento do Parapsiquismo; Mapeamento da Sinalética Energética; Megaeuforização; Omnileitura; Paracontato; *Paramicrochip*; Parapsiquismo; Parapsiquismo Intelectual; Prioridade Parapsíquica; Saúde Parapsíquica; Sinalética Parapsíquica; Solução Parapsíquica; Tara Parapsíquica; *Técnica da Visualização Parapsíquica*; Teto Parapsíquico.

09. **Proexialidade.** Verbetes: Alavancagem da Proéxis; Autexclusivismo Inversivo; Autocentramento Consciencial; Autodesempenho Proexológico; Autodestravamento; Autolucidez Proexológica; Automotivação; Autoproéxis Parapsíquica; Autoprofilaxia Proexológica; Balanço Pré-Evolucionólogo; Bidoação Pessoal; Bonde Extrafísico; Cinco Ciclos; Cláusula Pétrea; *Curso Intermissivo*; Desafio da Proéxis; Ergonomia Proexológica; Extraproéxis; *Lei da Proéxis*; Megacompléxis; Paraverbação Evolutiva; Planejamento Milimétrico; Preparação Proexológica; Priorização da Proéxis; Proexialidade; Proexograma; Residência Proexogênica; Retomador de Tarefa; Simetria Proexológica.

10. **Sustentabilidade duplista.** Verbetes: Aceleração da Vida Pessoal; Afetividade Duradoura; Afetividade na Terceira Idade; Alcova Blindada; Amizade Duplista; Amor Doador; Antimaternidade Sadia; Casal Incompleto; Compromisso Duplocármico; Crescimento Evolutivo a 2; Díptico Evolutivo; Dupla Contraposta; Dupla Noturna; Duplismo Invexológico; Duplismo Libertário; Duplismo reflexivo; Duplocarma; Experiência Compartilhada; Materpensene Duplis-

ta; Oaristo; Parceiro Ideal; Pentatlo Duplista; Plenitude Convivial; Predisposição ao Duplismo; Profissão a 2; Reencontro Duplista; Senha Pré-Duplista.

Complementaridade. A Seção Remissologia dos verbetes do receituário acresce, em número, diversidade e qualidade, temas complementares ao específico indicado, oferecendo importantes fontes de pesquisa.

Autonomicidade. Mediante o acesso à *Enciclopédia da Conscienciologia*, utilizando-se mecanismos de busca (*find*), torna-se viável a qualquer conscin interessada elaborar o próprio rol de verbetes para subsidiar as autopesquisas dos assuntos escolhidos.

Efemeridade. Com base na *Verponologia*, o receituário deve ser sempre revisto e atualizado, acompanhando o crescimento permanente da produção dos verbetes enciclopédicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o receituário de verbetes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente conflucional:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
06. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Megatares cosmovisiológica:** Megataristicologia; Homeostático.
10. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Predelineamentologia:** Prospectivologia; Neutro.
13. **Reacesso neossináptico:** Lucidologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Verbetograma:** Autoconscienciogramologia; Neutro.

SE A CONSCIN ALCANÇA A CONSCIENCILOGIA, TEM MAIOR PROBABILIDADE DE SER INTERMISSIVISTA, TORNANDO OPORTUNO RECEBER PRESCRIÇÃO DE VERBETES PARA A DINAMIZAÇÃO TÉCNICA DA AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a elaboração do receituário de verbetes como sendo fonte de otimização tarística? Já se beneficiou de conjunto conflucional de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* em prol da autopesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.354 e 1.710.

R. N.

RECEPÇÃO PÓS-DESSOMÁTICA (INTERMISSIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recepção pós-dessomática* é o ato ou efeito de determinada consciex afim, lúcida, amparadora ou evolucionária, ou até mesmo grupo específico de consciex empáticas e em melhores condições intraconscienciais, evolutivas, recepcionar ou acolher assistencialmente a consciex recém-dessomada (primeira dessoma, descarte ou desativação do corpo humano), merecedora, em geral ainda no período intermissivo antes da segunda dessoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *recepção* vem do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. Surgiu no Século XV. O primeiro prefixo *pós* deriva também do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar, em seguida; pouco depois”. A palavra *descartar* é composta pela proposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois; do meio de; à custa de; em vez de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Acolhimento pós-dessomático. 02. Recepção à consciex recém-dessomada. 03. Acolhimento interassistencial intermissivo. 04. Acolhida extrafísica sadia. 05. Abordagem extrafísica cosmoética. 06. Acolhimento fraterno; assistencialidade extrafísica. 07. Recepção extrafísica amigável. 08. Para-hospitalidade; pararrecepção. 09. Recepcionamento parasocial. 10. Recepção de ajuda.

Neologia. As 3 expressões compostas *recepção pós-dessomática*, *recepção pós-dessomática pessoal* e *recepção pós-dessomática grupal* são neologismos técnicos da Intermissoiologia.

Antonimologia: 01. Desacolhimento extrafísico; desatenção extrafísica; esquivação extrafísica; evitamento intermissivo. 02. Abordagem extrafísica intrusiva; assedialidade extrafísica. 03. Recepção pós-ressomática. 04. Acolhimento pós-ressomático. 05. Recepção pós-natal. 06. Acolhimento ao recém-nascido. 07. Acolhimento assistencial intrafísico. 08. Recepção humana de autoridade. 09. Recepcionamento social. 10. Recepção aos calouros universitários; recepção aos turistas.

Estrangeirismologia: o *post-mortem*; o *Intermissarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao próprio nível evolutivo autoconsciente.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a consecução da autoproxíxis; a *escala evolutiva das consciências*; a dessoma individual; as dessomas coletivas; a reciprocidade dos interesses evolutivos.

Parafatologia: a recepção pós-dessomática; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a experiência da quase morte; a projeção consciencial final; o choque intraconsciencial da dessoma; a recepção pós-dessomática dentro do grupo evolutivo; a solidariedade extrafísica; a hospitalidade extrafísica; a festa de recepção sem coquetel nem churrascada; a consideração pela consciência recém-chegada; os parassorrisos nos pararrostos; a autoparaprocedência; a Sociex; a equipex; a comunex afim; a agendex.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Teoriologia: a teoria do choque de dessora; a teoria dos gargalos; a teoria do amparo funcional.

Tecnologia: a técnica de recepção; a paratécnica de recepção; a técnica do acolhimento interassistencial; as técnicas paradidáticas; as técnicas paraterapêuticas; a técnica da para-hospitalidade.

Binomiologia: o binômio dessora pessoal–fim da ofiex.

Interaciologia: a interação amparador-amparando.

Trinomiologia: o trinômio ressona-dessora-intermissão.

Antagonismologia: o antagonismo vida humana / vida extrafísica; o antagonismo ressona / dessora; o antagonismo abordagem cosmoética / abordagem intrusiva; o antagonismo pararrecepção assistencial / pararrecepção baratroférica.

Politicologia: a Parapoliticologia; a Paradiplomacia; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da afinidade evolutiva; a lei da interassistencialidade; a lei dos direitos multidimensionais; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da fraternidade.

Filiologia: a sociofilia; a parassociofilia.

Fobiologia: a necrofobia; a tanatofobia; a placofobia; a seplofobia.

Sindromologia: a síndrome pós-traumática extrafísica.

Holotecologia: a dessoratoteca; a fenomenoteca; a parafenomenoteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a parassocioteca; a parageografoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Intermiologia; a Extrafisiologia; a Dessoratologia; a Tanatologia; a Evoluciotologia; a Parassociologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Sociologia; a Posteriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a consciex recepcionadora; a consciex receptora; a consciex amparadora; a consciex acolhedora; a consciex cuidadora; a conscin acolhida merecedora; a equipex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o recepcionador; o recepcionista; o receptor; o recepcionado.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a recepcionadora; a recepcionista; a receptora; a recepcionada.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens paraprocendens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recepção pós-dessomática *pessoal* = a promovida por alguma consciex afim, paratécnica, sozinha, recepcionando a conscin vitoriosa com a miniproéxis recém-finda; recepção pós-dessomática *grupal* = a promovida por extenso grupo de consciexes afins recepcionando a conscin vitoriosa na liderança do megapreendedorismo grupocármico.

Culturologia: a *cultura interassistencial*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intermissiologia*, eis, por exemplo, na ordem evolutiva, além das consciexes afins aos companheiros (ou companheiras) do mesmo nível evolutivo, 5 categorias de consciexes lúcidas, em patamar evolutivo melhor, preferencialmente recepcionistas, em função da afinidade com específicas conscins (homens ou mulheres), recém-dessomadas, do nível anterior:

1. **Ex-tenepessista lúcido:** recepcionista de pré-serenão merecedor.
2. **Ex-projetor lúcido:** recepcionista de ex-tenepessista merecedor.
3. **Ex-epicon lúcido:** recepcionista de ex-projetor merecedor.
4. **Ex-conscienciólogo lúcido:** recepcionista de ex-epicon merecedor.
5. **Ex-desperto autoconsciente:** recepcionista de ex-conscienciólogo merecedor.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recepção pós-dessomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
05. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Comitê de pararrecepção:** Intermissiologia; Neutro.
07. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
09. **Faixa conscienciológica:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
11. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.

O NÍVEL DA RECEPÇÃO PÓS-DESSOMÁTICA CALOROSA DEPENDE DO MÉRITO DA CONSCIN, OU DO SALDO POSITIVO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL, A PARTIR DO GRAU DE EXCELÊNCIA DO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Qual o grau de excelência da futura recepção pós-dessomática esperada por você, leitor ou leitora, a partir da condição existencial ou proexológica de hoje? Você está satisfeito com a própria situação evolutiva até o momento?

Filmografia Específica:

1. *As Cinco Pessoas que Você encontra no Céu*. **Título Original:** *The Five People You Meet in Heaven*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 160 minutos. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Lloyd Kramer. **Elenco:** Jon Voight; Ellen Burstyn; Jeff Daniels; Dagmara Dominczyk; Steven Grayhm; Michael Imperioli; & Callum Keith Rennie. **Produção:** Howard Ellis. **Desenho de Produção:** Caroline Hanania. **Direção de Arte:** Sandy Cochrane. **Roteiro:** Mitch Albom, baseado no livro dele mesmo. **Fotografia:** Kramer Morgenthau. **Música:** David Hirschfelder. **Montagem:** Igor Kovalik; Gillian McCarthy; & Stuart Waks. **Cenografia:** Rose Marie McSherry. **Efeitos Especiais:** yU+Co. **Companhia:** Five People Productions Inc.; & Hallmark Entertainment. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Eddie viveu em meio a guerras e trabalho árduo. Quando completa 83 anos, ele sofre acidente no parque de diversão onde trabalhou a vida inteira. Logo depois, 5 pessoas irão lhe ajudar a rever determinados trechos da própria vida.

RECEPÇÃO SOMÁTICA (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recepção somática* é a condição, modo ou efeito de o corpo humano – ginossoma ou androssoma – receber, acolher, aceitar ou admitir, em si, as influências e impressões vindas do exterior ou do ambiente, holopense ou do Cosmos, por intermédio dos órgãos, sistemas, epiderme e orifícios naturais da Anatomia, Fisiologia, Paranatomia e Parafisiologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *recepção* vem do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. Surgiu no Século XV. A palavra *soma* provém do idioma Grego, “relativo ao corpo humano; o corpo em oposição à alma”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Recepcionamento somático. 2. Admissão somática. 3. Assimilação somática. 4. Entrada corporal. 5. Comunicação somática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *recepção*: *Recepciologia; recepcionada; recepcionado; recepcionador; recepcionadora; recepcionamento; recepcionante; recepcionar; recepcionável; recepcionismo; recepcionista; receptibilidade; receptiva; receptível; receptividade; receptivo; receptor; receptora.*

Neologia. As 3 expressões compostas *recepção somática, recepção somática sadia e recepção somática patológica* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Expulsão somática. 2. Rejeição corporal. 3. Desassimilação somática. 4. Repulsão corporal. 5. Recusa somática. 6. Extrusão somática. 7. Idiossincrasia. 8. Vômito. 9. Sistema emuncatório.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do tato.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal relativo à Somática; as recepções pensênicas; os telepenses; a recepção telepática.

Fatologia: a recepção somática; a impregnação do corpo humano pelas realidades do ambiente; a recepção de impressões ginossomáticas; a recepção de sensações androssomáticas; a triagem das recepções pela vontade da conscin; a absorção somática; o soma-receptor; as entradas corporais; os sentidos somáticos; a respiração incessante; a amamentação do recém-nascido; o aperto de mão; o toque; o abraço; o beijo; o ato sexual; o acolhimento; a hospedagem; o centripetismo incessante; a alergia; a idiossincrasia; a refratariedade; a recepção de neoideias; a recepção de multiestímulos sensoriais na vida moderna; a recepção dos raios ultravioletas cancerígenos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação energética simpática (assim); a desassimilação energética simpática (desassim); as energias conscienciais (ECs) antipáticas; a pessoa parapsiquicamente *casca grossa*; a conscin *esponja parapsíquica*; o holossoma-receptor; a recepção bioenergética; a recepção psicofônica; a recepção psicográfica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da*

Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Binomiologia: o binômio cérebro-paracérebro; o binômio doação-recepção.

Trinomiologia: o trinômio antissomático acumulação-sobrecarga-radicalismo.

Antagonismologia: o antagonismo somático assimilação / desassimilação.

Maniologia: a flagiciomania.

Holotecologia: a energeticoteca; a sexoteca; a higienoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Pneumologia; a Gastrossomatologia; a Sexossomatologia; a Intrafisiologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin mais acessível; a pessoa intocável; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o receptor humano; o recepcionador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a receptora humana; a recepcionista.

Hominologia: o *Homo sapiens receptiosomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens structuratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recepção somática *sadia* = a vida humana conduzida de maneira frugal, sem excessos irracionais; recepção somática *patológica* = a vida humana conduzida de maneira doentia, com excessos irracionais.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 12 categorias de recepções somáticas mais comuns, as ocorrências, os distúrbios e as áreas técnicas correspondentes:

01. **Intrusopenses:** os exopenses; as emoções desgobernadas; as doutrinações; as ideias pervertidas; os pesadelos; as lavagens subcerebrais; o domínio da falta de Higiene Men-

tal; a Pensenologia; a Paracerebrologia; a Comunicologia; a Cefalossomática; a Pensenossomática.

02. **Assimilações:** as energias antipáticas assimiladas sem desassimilações; a vida intrafísica energética; o predomínio das imaturidades conscienciais; a Laringossomática; a Energossomatologia.

03. **Oxigenação:** os pulmões; o soma-fole; as poluições ambientais; as inalações; os gases; o hausto; o tabagismo passivo; as intoxicações ecológicas; o predomínio dos multívícios; a Pneumologia; a Pneumossomática; a Ecologia.

04. **Alimentos:** o predomínio da boca; o paladar; a comida; a bebida; a deglutição; a ingestão; a bulimia; as intoxicações alimentares; a Gastrenterologia; a Culinária; a Gastrossomatologia.

05. **Sexolismo:** a penetração sexual; os excessos sexuais; a prostituição; a pedofilia; a pornografia; as DSTs; os humores; o predomínio das insatisfações multisseculares; a Sexologia; a Sexossomatologia; a Umbilicossomática.

06. **Sonoridades:** a audição; os ouvidos; a mortificação dos tímpanos; os sons; a barulheira; os ruídos; a verborragia; os telefones celulares; os zumbidos; a poluição sonora; as pseudomúsicas mecânicas; o predomínio das fugas psicológicas; a Radiofonia; a Musicologia.

07. **Tóxicos:** as intoxicações diretas e intencionais de venenos; o alcoolismo; a cocainomania; a toxicomania; o Santo Daime; as irradiações solares, eletrônicas e instrumentais; o predomínio da obtusidade; a Toxicologia; a Imunologia; a Profilaxia.

08. **Medicamentos:** as intoxicações farmacológicas; as interações de medicamentos; a hipocondria; o predomínio das manias; a Farmacologia.

09. **Traumatismos:** as tensões; as absorções dos estresses negativos; os acidentes; as somatizações; o predomínio da riscomania; a Somatologia; a Podossomática; a Traumatologia.

10. **Represálias:** as perseguições; as antipatias; os heterassédios multiformes; o psicossoma; o predomínio das egocentricidades; o *princípio patológico de talião*; a Psicossomatologia; a Cardiossomática; a Interprisiologia.

11. **Imagens:** os olhos; as cenas; as induções pictográficas; as miragens; as visões; o terror; o lixo imagético; o predomínio dos delírios; a Teratologia; a Imagética; a Onirossomática; a Mentalsomatologia; a Mnemossomatologia.

12. **Tato:** o predomínio da pele; as palmas das mãos; as maçanetas das portas e os contágios; o Sujismundismo; a Dermatologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recepção somática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
2. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
3. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
4. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
5. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
6. **Soma:** Somatologia; Neutro.
7. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

O ESTUDO APROFUNDADO DAS PRÓPRIAS RECEPÇÕES SOMÁTICAS, NA VIDA INTRAFÍSICA ATUAL, CONTRIBUI DE MANEIRA EFICAZ PARA O AUTOCONHECIMENTO DENTRO DA SOMATOLOGIA E DA CONSCIENCIOMETROLOGIA.

Questionologia. Como trata você o próprio corpo humano quanto às recepções somáticas? Você ainda abusa do soma qual ocorria ingenuamente durante a adolescência?

RECEPCIOLÓGIA COMUNICACIONAL (COMUNICOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Recepciologia Comunicacional* é a especialidade da Conscienciologia, subcampo da Comunicologia, dedicada ao estudo da recepção, decodificação e processamento das mensagens, informações, estímulos e energias recebidas pela conscin, homem ou mulher, durante as interlocuções multidimensionais com outras consciências, com foco no papel de receptor na intercomunicação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *recepção* vem do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Ciência da recepção das mensagens. 2. Estudo do modo de receber informações. 3. Sistematização das formas de receber na comunicação. 4. Taxologia da recepção comunicacional.

Neologia. As 3 expressões compostas *Recepciologia Comunicacional*, *Recepciologia Comunicacional Patológica* e *Recepciologia Comunicacional Sadia* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Intercomunicologia. 2. Emissiologia. 3. Autexpressiologia. 4. Refutaciologia.

Estrangeirismologia: a *expertise* de saber receber críticas; o uso de *técnicas mindfulness*; o *savoir-recevoir*; as diferentes formas de recepção conforme o *Zeitgeist*; o *déjà-écouté* das falas impactantes; o autodesenvolvimento do *modus operandi* de recepcionar as energias alheias; o *feedback* técnico facilitando a recepção da mensagem; o saber interagir nas colocações paraterapêuticas no *setting* consciencioterápico; o *Serenarium* enquanto receptáculo heurístico; o *to be in the mood* para a captação da mensagem.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocognição evolutiva comunicológica.

Citaciologia: – *En toute chose, l'on ne reçoit qu'en raison de ce que l'on donne* (Em qualquer área da vida, receber depende do que se doa; Honoré de Balzac, 1799–1850).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Comunicabilidade.** O mais perspicaz não é entender o que a pessoa fala, mas o *modus operandi* de como se expõe o pensamento. Por mais explícita que seja a exposição da conscin, a comunicação nem sempre é fácil. O fator principal da comunicação, logicamente, é o discernimento. Quando há a incidência de **comocionalismo**, a mensagem pode ser prejudicada”.

2. “**Receptividade.** Nas vivências da *tarefa do esclarecimento* (tares), devemos permanecer alertas, a fim de não perdermos os aut esforços, quanto ao limite de comunicação perante uma consciência e a sua **receptividade opaca** às neoverpons. *É rematada tolice espremer o aço*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recepção pensênica; os ortopensenes; a ortopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; o primeiro pensene após heterocrítica recebida; a recepção dos conteúdos dos bolsões holopensênicos; a desorganização pensênica do receptor imaturo; o parapsiquismo atrelado à holopensenedade; as barreiras da compreensão dos pensenes alheios; a forma precária de reagir aos holopensenes antagonicos; o pensene da emissão e da re-

cepção telepática; a recepção por serendipitia grafopensênica de ideias originais; a gestão do pensoduto.

Fatologia: os estudos da forma de receber as mensagens, as falas e os estímulos externos; as pesquisas do universo amplo das possibilidades de recepção; a recepção da informação com lucidez; o heterodiscurso proferido e recebido com discernimento; a força de vontade dominando a recepção consciente de energias antagônicas; a receptividade natural das crianças; o recebimento somático; a arte de saber traduzir o conteúdo recebido; o fato de o recebimento exigir maior discernimento; a linguagem das plantas; a linguagem dos animais; o aprendizado da língua materna; a linguagem humana enquanto primeiro modo de recepção entre consciências; o nível de exigência do receptor erudito ou polímata; a criticidade permanente na recepção das mensagens; a transformação da energia em mensagem; os sinais semióticos orientando a consciência; o estudo do confor da Receptologia; o ato de assinalar ou anotar em página de livro durante a leitura; a agressividade manifesta no ato de escrever em tronco de árvore; a desconfiança do receptor inseguro; a ignorância prejudicando a compreensão da mensagem; a recepção da imagem pelos olhos; a decodificação enquanto etapa necessária da receptividade; o autodomínio emocional perante o recebimento de más notícias; a reação impulsiva nos conflitos de opiniões; a vontade do revidé à manifestação alheia; a raiva crescente durante a interlocução divergente; o autesforço da escuta atenta e educada; a pacificação do ambiente pelas energias; a concordância com os pontos positivos e corretos; a discórdância expressa de modo tranquilo e racional; a recepção serena dos pensamentos ilógicos; a devolutiva elegante após recepção de palavras duras e agressivas; o inimaginável mundo emaranhado do interlocutor violento; a intraconsciencialidade conflituosa distorcendo a recepção da mensagem; o erro crasso do emissor; o acerto calculado do receptor de se manter em silêncio; o saber receber a heterocrítica com autocrítica e discernimento; as sutilezas dos sinais faciais e dos olhares durante a interlocução; a sabedoria de não responder sem antes pensar; a inteligência de saber receber do outro apenas o possível e não o esperado; o preparo da possível entrevista com o ser Serenão ou ser Serenona; o serenismo significando paz interior e vida intraconsciencial sadia; o acolhimento fraterno pelos evolucionólogos e Serenões das imaturidades das conscins pré-serenonas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a doação e a recepção de energias interconscienciais durante qualquer interlocução cotidiana; a recepção lúcida de acréscimos energéticos ou banhos de energias conscienciais (ECs) reforçadores inesperados; os chacras abertos até os 7 anos de idade intrafísica; a criticidade constante na avaliação do paradiscurso; o fenômeno autêntico da recepção psicofônica da consciex comunicante; a intrusão volitiva de consciex malintencionada não parapercebida pela conscin suscetível e inconsciente; a autogestão inteligente das paracaptações extrafísicas; a compreensão da percepção das parassinaléticas energéticas pessoais; a demora na realização da segunda dessoma; a absorção das energias imanentes (EIs); a recepção diária do acoplamento com o amparador de função da tenepes; o parapsiquismo intelectual auxiliando na paracaptação de ideias originais; o recebimento de banhos de energias durante a tenepes; a recepção de *insights* extrafísicos para aprofundamento da auto-pesquisa; a sensibilidade parapsíquica; o recebimento de esbregue extrafísico pós-dessoma; a impertinência da consciex baratroférica quanto às *leis cósmicas*; a imperturbabilidade da consciex assistente perante a revolta da consréu transmigrada; a compreensão madura manifesta pelo evolucionólogo perante a livre escolha das conscins do grupo evolutivo; o comitê de pararecepção pós-dessomática; a capacidade de receber as energias das *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo receptor-emissor*; o *sinergismo Extraconscienciologia-Intraconscienciologia*; o *sinergismo cardiochakra-laringochakra*; o *sinergismo Cuidadologia-Assistenciologia*; o *sinergismo escritor-amparador de função*; o *sinergismo retropensene-autopensenedade*; o *sinergismo ouvintes-orador*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da autenticidade na manifestação; o princípio da interação interassistencial; o princípio de escutar o interlocutor até o fim; o princípio da megarretribuição; o princípio comunicacional do Cosmos; o princípio de processar a informação até entendê-la; o princípio da compreensão interassistencial.

Codigologia: o código de sinais; o código de fala; o código de ética informacional; os códigos linguísticos; o código encriptografado; o código transmitido pelas energias imanentes.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria da recepção; a teoria de comunicação de massas; a teoria exigindo a prática comunicacional; as teorias de comunicação; a teoria das dificuldades recíprocas.

Tecnologia: a técnica do arco voltaico; a técnica do feedback; a técnica da escuta terapêutica; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da exaustividade; a técnica de ampliação da cosmovisão.

Voluntariologia: a recepção de boas vindas ao novo voluntário; a repercussão no grupo pelo cumprimento das atividades de voluntariado; a disponibilidade do voluntário ao receber novas tarefas; a importância de os voluntários receberem treinamento para autoqualificação.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico grupal Acomplamentarium; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Reeducação; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia.

Efeitologia: o efeito autassistencial da recepção empática de heterocríticas; o efeito antiassistencial das falas agressivas durante conversação; o efeito da reciclagem de traço emocional; o efeito assistencial da evitação de heterexigência excessiva; o efeito do completismo no balanço existencial pós-dessomático; o efeito do acolhimento do assistido na tarefa; o efeito da projeção consciente na autopesquisa; o efeito dos cuidados maternos na formação da criança.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir de pangrafia.

Ciclogia: o ciclo homeostático receber-agradecer-doar; o ciclo nosográfico receber-magoar-queixar-se; o ciclo autocurativo doar-receber.

Enumerologia: o saber receber intervenções de amigos; o saber receber mensagens agressivas; o saber receber opinião divergente; o saber receber gentilezas; o saber receber neoidéias; o saber receber presentes e mimos; o saber receber visita de consciexes evoluídas.

Binomiologia: o binômio receptividade-perplexidade; o binômio comunicação evolutiva-despeticidade; o binômio doação-recepção; o binômio input-output; o binômio letra grafada-papel; o binômio conceptáculo-receptáculo; o binômio retropensene-autopensene.

Interaciologia: a interação saudável emissor-receptor; a interação de gêmeos; a interação laringochakra-cardiochakra; a interação voz-timbre; a interação abelha-flor; a interação água-terra; a interação tenepessista-amparador de função.

Crescendologia: o crescendo abertismo-escuta-acolhimento-autocrítica; o crescendo medo de crítica-autenfrentamento-autossuperação-megassistência.

Trinomiologia: o trinômio ouvir-refletir-falar; o trinômio código-sinal-símbolo; o trinômio tenepessista-amparador de função-assistidos; o trinômio interesse-respeito-autenticidade; o trinômio mentira-infâmia-despautério; o trinômio observação-análise-compreensão; o trinômio estímulo-impacto-reação; o trinômio escuta-paraescuta-poliesculta.

Polinomiologia: o polinômio escuta-decodificação-processamento-resposta; o polinômio linearidade-emissor-mensagem-receptor; o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo bloqueio do emissor / falha na recepção; o antagonismo fazer crítica / receber crítica.

Paradoxologia: o paradoxo de ser necessário dominar plenamente os signos, símbolos e sinais para alcançar a compreensão do conscienciês; o paradoxo de quanto mais se praticar

a escuta mais se dominar a recepção das mensagens; o paradoxo de quanto mais doar mais receber.

Politicologia: as políticas públicas favorecendo a recepção das decisões governamentais pela população; a democracia pura aplicada à Recepciologia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei de imprensa*; a *lei de ação e reação*; a *lei do recebimento demandar retribuição*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *interconscienciofilia*; a *conviviofilia*; a *heterocriticofilia*; a *impactofilia*; a *sofofilia*; a *raciocinofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia*; a *doxofobia*; as *fobias* sociais; a *agorafobia*; a *heterofobia*; a *autocriticofobia*; a *fobia* de receber críticas.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão*; a *síndrome da tagarelice*.

Maniologia: a mania de praticar a política do “toma lá dá cá”; a mania de só querer receber e não doar; a mania de interpretar as críticas recebidas sob o ponto de vista pessoal.

Mitologia: o *mito das aparências*; o *mito de o corruptor doar sem a intenção de querer algo em troca*; o *mito da veracidade da retórica do megassediador*; a crença no *mito de receber o beijo do príncipe encantado*; a crença *mítica de sempre receber a graça divina*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *psicoteca*; a *parapsicoteca*; a *comoeticoteca*; a *analiticoteca*; a *despertoteca*; a *controversoteca*.

Interdisciplinologia: a Recepciologia Comunicacional; a Comunicologia; a Recepciologia; a Parapercepciologia; a Interassistenciologia; a Verbaciologia; a Cosmoeticologia; a Pensenologia; a Autodiscernimentologia; a Interlocuciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin interlocutora; a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o ser evolucionólogo.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o doador universal; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o receptor universal; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o Serenão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a doadora universal; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a receptora universal; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens receptiosomaticus*; o *Homo sapiens reciprocus*; o *Homo sapiens selector*; o *Homo sapiens semiconsciex*; o *Homo sapiens tachypensenicus*; o *Homo sapiens teleguiatocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Recepçologia Comunicacional *Patológica* = o campo de estudo dos processos receptivos relativos às formas, comportamentos e holopenses antiuniversalistas, aprioristas, autassediados pelos conflitos íntimos e distorções cognitivas de conscins suscetíveis aos perturbados emocionais e egocêntricos; Recepçologia Comunicacional *Sadia* = o campo de estudo dos processos receptivos relativos às formas, comportamentos e holopenses universalistas, cosmoéticos, megaassistenciais, lúcidos, caracterizados pelas interlocuções otimizadoras fundamentadas no respeito ao paradiireito e paradever de todos.

Culturologia: a *cultura do saber ouvir*; a *cultura da Holoconviviologia*; a *cultura do saber receber*; a *multiculturalidade das formas de receber e doar*; a *cultura do Universalismo*.

Interlocuciologia. Do ponto de vista da *Comunicologia*, o ato de recepcionar exige interação entre 2 ou mais interlocutores, estabelecendo-se intercomunicação em ordem lógica entre as consciências envolvidas de acordo com pelo menos 6 possibilidades, a partir da dimensão intrafísica:

1. **Conscin-conscin.**
2. **Conscin-consciex.**
3. **Conscin projetada–conscin.**
4. **Conscin projetada–conscin projetada.**
5. **Conscin projetada–consciex.**
6. **Consciex-consciex.**

Dimensiologia. Do ponto de vista da intrafiscalidade, pode-se classificar a recepção comunicacional em duas dimensões, considerando o ambiente, local ou relação espaço-tempo e a existência de várias dimensões conscienciais com as quais a conscin interage:

1. **Intrafísica:** os interlocutores (emissores e receptores) estão se manifestando na dimensão intrafísica ou dimensão humana.
2. **Extrafísica:** os interlocutores (emissores e / ou receptores) estão se manifestando na dimensão extrafísica.

Multidisciplinaridade. Eis, por exemplo, 20 aproximações simples e / ou complexas, em ordem alfabética, passíveis de serem estabelecidas quanto à variável recepção, associada direta ou indiretamente com o ato de recepcionar ou receber no âmbito da Comunicologia:

01. **Assediologia:** o recebimento de paraataque de assediador.
02. **Assistenciologia:** o recebimento da ajuda providencial do amparo.
03. **Autossacrificiologia:** o recebimento de ampliação do amparo pela abnegação cosmoética praticada.
04. **Cosmoeticologia:** o recebimento de pagamento no valor correto e contratado.
05. **Dessomatologia:** o recebimento pela equipex da conscin recém-dessomada.
06. **Diplomologia:** o recebimento do diploma pelo término de curso superior.
07. **Direitologia:** o recebimento do veredito no tribunal.
08. **Fraternologia:** o recebimento de sorriso e olhar fraterno de amigo evolutivo.
09. **Heterocriticologia:** o recebimento de heterocríticas.
10. **Holomaturologia:** o recebimento sincero da gratidão alheia.
11. **Homeostaticologia:** o recebimento de banhos de energia restauradora.
12. **Intermissiologia:** o recebimento da cláusula pétrea da proéxis a ser realizada.
13. **Megafraternologia:** o recebimento das energias captadas pelas *Centrais Extrafísicas*.
14. **Psicofonologia:** o recebimento da comunicação de consciex.
15. **Psicografologia:** o recebimento da mensagem escrita de consciex.
16. **Psicossomatologia:** o recebimento de notícia dramática sem se alterar.
17. **Questionologia:** o recebimento de perguntas *on-line* feitas pelos teletertulianos.

18. **Sinaleticologia:** o recebimento de parassinal da presença de amparador extrafísico.
19. **Taristicologia:** o recebimento de mensagem tarística.
20. **Terapeuticologia:** o recebimento de intervenções assistenciais dos terapeutas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Recepçologia Comunicacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
02. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
03. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
05. **Comitê de pararrecepção:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Heterorreação autodiagnóstica:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
09. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
10. **Pseudoimperturbabilidade:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
11. **Reação equilibrada:** Psicossomatologia; Homeostático.
12. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Recepção pós-dessomática:** Intermissiologia; Homeostático.
14. **Receptividade à heterocrítica:** Autocriticologia; Homeostático.
15. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.

ESTUDAR A RECEPCIOLÓGIA COMUNICACIONAL EXPANDE POSITIVAMENTE AS MANIFESTAÇÕES CONSCIENCIAIS QUALIFICADAS, MADURAS, FRATERNAS, TORNANDO AS INTERAÇÕES GRUPAIS PACÍFICAS E EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, preocupa-se em analisar as formas de recepção pessoal manifestada nas *interações conscienciais*? Quais as recins já empreendidas no campo da Recepçologia Comunicacional?

Bibliografia Específica:

1. **Costa, João Paulo; & Rossa, Dayane; *Manual da Conscin Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 43, 83 a 86, 95 a 115 e 142 a 150.**
2. **Demo, Pedro; *Saber Pensar é Questionar*; 196 p.; 9 caps.; 235 refs.; 2 enus; br.; alf.; 18 x 13 cm; *Liber Livro*; Brasília, DF; 2010; páginas 88 a 100.**
3. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 132 a 133, 166 a 167, 190 a 191, 200 a 201, 206 a 209 e 240 a 241.**
4. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 425 a 428, 720 a 721, 1.147 a 1.149, 1.163, 1.188, 1.221 e 1.418 a 1.419.**
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websi-***

tes; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 462 e 1.701.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeção*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 249, 263, 326, 328, 338, 352, 366, 376, 389, 397, 432, 453 e 625.

A. S.

RECEPTIVIDADE À HETEROCRÍTICA (AUTOCRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *receptividade à heterocrítica* é a capacidade ou predisposição de a conscin, homem ou mulher, acolher cosmoeticamente os *feedbacks* avaliativos da *performance* pessoal, com atitude afável, bem-humorada, lúcida e racional, empregando o autodiscernimento para analisar e extrair do conteúdo e das parapercepções o aprendizado necessário à promoção das autorreciclagens e da qualificação interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *receptivo* procede do idioma Latim, *recipere*, “entrar na posse de; recuperar; retomar; receber”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Recepção afável à heterocrítica. 2. Acolhimento à heterocrítica. 3. Escuta empática à heterocrítica. 4. Predisposição à recepção de *feedbacks*. 5. Abertismo à heterocrítica. 6. Reação lúcida à heterocrítica.

Neologia. As duas expressões compostas *receptividade básica à heterocrítica* e *receptividade avançada à heterocrítica* são neologismos técnicos da Autocriticologia.

Antonimologia: 01. Suscetibilidade à heterocrítica. 02. Atitude autodefensiva à heterocrítica. 03. Aversão à heterocrítica. 04. Reação antagonica à heterocrítica. 05. Resistência à heterocrítica. 06. Reação hostil à heterocrítica. 07. Retaliação à heterocrítica. 08. Inacessibilidade à heterocrítica. 09. Reatividade à heterocrítica. 10. Desacolhimento à heterocrítica.

Estrangeirismologia: o *welcome* empático às heterocríticas; a *glasnost* interconsciencial; a *intentio recta* na heterocrítica; a *open mind* predispondo à alta receptividade conteudista da crítica; o ato de receber *feedbacks* cosmoéticos; o *rapport* interconsciencial entre crítico e crítica-do; os *insights* durante o acolhimento; o *plus* da Cosmoética adicionado à receptividade de heterocríticas; o *checklist* do atendimento; o *upgrade* afetivo; o esforço pessoal para realizar a assistência *pari passu* com os amparadores; o *esprit de finesse*; a *awareness* cosmoética; a renovação do *modus vivendi*; o *checkup* diário do nível de anticonflituosidade; a conscin *toujours disponible*; a melhoria singular da *performance* interassistencial perante críticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocriticidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Recebamos heterocríticas cordialmente. Acolhimento requer discernimento. Heterocrítica viabiliza evolução. Autocriticidade legítima heterocrítica. Heterocrítica: presente evolutivo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocriticidade evolutiva; os criticopensenes; a criticopensenedade; o abertismo autopensênico às heterocríticas; a higiene pensênica qualificando a recepção de heterocríticas; a autovigilância evitando pensenes críticos anticosmoéticos; a desintoxicação holopensênica; o discernimento de ortopensenizar sempre, em qualquer situação; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o pensene da autorresolutividade cosmoética à heterocrítica; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade parapsíquica; os parapensenes; a parapensenedade; o holopensene da megafraternidade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; o holopensene pessoal da autorreciclagem intraconsciencial; os recicloupensenes; a recicloupensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia.

Fatologia: a receptividade à heterocrítica; a empatia e lucidez receptiva; o bom humor; o abertismo para aceitar opiniões diferentes e necessárias; a disponibilidade para aprender e ensinar a recepção saudável de heterocríticas, desde cedo; o posicionamento maduro perante a avaliação desfavorável; a autocrítica aumentando a lucidez frente às heterocríticas; a autorreeducação psicossomática; a autovigilância emocional; os pontos cegos conscienciais evidenciados pelas heterocríticas; a eliminação dos mecanismos de defesa do ego (MDEs); a substituição do orgulho e da vaidade pela interassistencialidade; a aplicação de estratégias para superar dificuldades com a heterocrítica; a argúcia mental na recepção da crítica; o atilamento ao conteúdo crítico; o ato de sair de situações difíceis pelo uso da razão; a ponderação para extrair aprendizado evolutivo da crítica; a autoconsciência verbal perante a crítica; a racionalidade pacífica durante a argumentação necessária; a palavra desassediante frente às críticas; o posicionamento cosmoético do criticado; o gesto afetivo; a evitação das conclusões precipitadas, apriorísticas e preconceituosas; a eliminação da exigência quanto à forma da crítica em detrimento do conteúdo; a neutralização das heterocríticas improficuas ou parapatológicas; a coragem para expor dificuldades; a aceitação natural do erro; a autodisponibilidade para as autorreciclagens necessárias; as autorreciclagens decorrentes de heterocríticas; o Curso *Heterocrítica de Obra Útil* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o curso *Conscin-cobaia Voluntária do Conscienciograma* da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da heterocrítica; a escuta parapsíquica; a autocrítica parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal confirmando a heterocrítica pertinente, a sintonia com os amparadores extrafísicos; as parassinronicidades; a harmonia holossomática decorrente da recepção lúcida à heterocrítica; a disposição intraconsciencial para atender às consciexes assistíveis; a sondagem cosmoética holossomática; as interferências assediadoras no processo da crítica; a tenepes atuante em sintonia com as heterocríticas interassistenciais; a heterocrítica potencializando a autoparaperceptibilidade lúcida; o campo bioenergético fraterno e racional instalado a cada recepção crítica; a interlocução silenciosa com os amparadores extrafísicos; a doação de energias conscienciais fraternas por meio do frontochakra; a clarividência; a capacidade paraperceptiva de compreender os mecanismos da interassistência; o acoplamento áurico; a exteriorização intencional de energias pacificadoras; a paraperceptibilidade interassistencial; a solução parapsíquica; a inspiração do amparo de função em momentos conturbados; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); as projeções lúcidas educativas e paradidáticas; o senso pessoal da multidimensionalidade; a análise racional das próprias experiências parapsíquicas; as ortoenergizações dedicadas à harmonização de consciências e ambientes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoético autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo autocrítica-autolucidez*; o *sinergismo proatividade-receptividade*; o *sinergismo acolhimento-respeito consciencial*; o *sinergismo boa vontade-boa intenção-discernimento cosmoético*; o *sinergismo disponibilidade interconsciencial-hiperacuidade multidimensional-prontidão interassistencial*; o *sinergismo abertismo-amparabilidade*; o *sinergismo autoconscientização-autaplicação imediata*.

Principiologia: o *princípio de a opinião alheia ser sempre bem-vinda*; o *princípio de não julgar as pessoas aprioristicamente*; o *princípio cosmoético de intencionar o melhor para todos*; o *princípio da defesa à liberdade de expressão*; o *princípio da autocrítica permanente nas manifestações conscienciais*; a necessidade do *princípio da descrença* (PD); o emprego do *princípio coexistencial admiração-discordância*; o *princípio pessoal de não permitir ao externo ditar o estado íntimo*; o *princípio de não ter medo de errar*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando a autocrítica sadia; o CPC regrando os autoposicionamentos nos papéis de heterocrítico e criticado.

Teoriologia: a teoria da empatia; a teoria da inteligência social; a teoria da necessidade de convívio social; a teoria da reeducação consciencial; a teoria do EV vivenciada na cotidianidade diuturna; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria do autesforço evolutivo.

Tecnologia: a técnica heteroconscienciométrica da conscin-cobaia auxiliando na auto-criticidade; a técnica de pensar antes de falar ou agir; a técnica de saber o momento exato de falar e de calar; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da doação energética nos contatos diários; as técnicas para o cultivo das amizades sadias; a técnica do EV; a técnica da tenepes.

Voluntariologia: o voluntariado cosmoético; o voluntariado conscienciológico a partir das práticas da tenepes; o voluntariado no Programa Verbetografia; o paravoluntariado interassistencial full time.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos sadios das autocríticas profundas; os efeitos da compreensão de o bem-estar evolutivo não depender de heterapreciações; os efeitos evolutivos do bom humor incondicional; os efeitos das heterocríticas na depuração autocrítica; o efeito da autocriticidade na heterocrítica cosmoética; os efeitos das ações gentis no desarme de intenções assediadoras; o efeito da receptividade interassistencial à heterocrítica; os efeitos impactoterápicos da inspiração tarística.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelas autorreflexões; a desativação das sinapses arcaicas a partir do julgamento autodiscernido.

Ciclogia: o ciclo receptividade-aprendizagem-crescimento; o ciclo crítica-contracrítica-consenso; o ciclo alternante heterocrítico-heterocriticado.

Enumerologia: o ato de acolher críticas lucidamente; o ato de ouvir atentamente; o ato de interagir empaticamente; o ato de perceber multidimensionalmente; o ato de analisar criticamente; o ato de aprender teaticamente; o ato de qualificar racionalmente.

Binomiologia: o binômio fornecer crítica-receber crítica; o binômio apriorismo-acriticismo; o binômio análise autocrítica-análise heterocrítica; o binômio admiração-discordância aplicado às heterocríticas; o binômio deixar-se criticar-deixar-se assistir.

Interaciologia: a interação autocrítica justa-heterocrítica eficaz.

Crescendologia: o crescendo autocrítica apurada-CPC vivenciado-autodesassédio realizado; o crescendo autocontrole-equilíbrio mental; o crescendo refletir antes-falar depois.

Trinomiologia: o trinônimo da receptividade empatia-lucidez-racionalidade; o trinômio autorreciclagem-autaprimoramento-autevolução; o trinômio gratidão às heterocríticas construtivas-perdão às heterocríticas destrutivas-autocrítica sadia.

Polinomiologia: o polinômio intraconsciencial reajustar-renovar-reciclar-evoluir; o atilamento à heterocrítica por meio do polinômio receber-agradecer-avaliar-aprender; o polinômio autocriticidade-discernimento-comedimento-sensatez; o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / autocorrupção; o antagonismo autenfrentamento / fuga; o antagonismo criticidade / irreflexão; o antagonismo recepção apriorista / recepção crítica; o antagonismo contraposição ideativa / ataque pessoal; o antagonismo acriticismo / hipercriticismo; o antagonismo reação emocional / reação racional; o antagonismo autocrítica isenta / heterocrítica tendenciosa; o antagonismo juízo de valor / juízo de fato; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação.

Paradoxologia: o paradoxo de a maneira cosmoética de fornecer heterocrítica ser a de se permitir recebê-la; o paradoxo de a crítica incômoda poder ser benéfica; o paradoxo da crítica enérgica sem hostilidade; o paradoxo de a heterocriticidade consciencial poder representar ausência de autocrítica.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a política de educação familiar de fomento ao diálogo, criticidade e solidariedade.

Legislogia: a *lei do maior esforço convivial*; a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à aut-evolução; a *lei do maior esforço* aplicada às autorreciclagens.

Filiologia: a autocrítico*filia*; a heterocrítico*filia*; a leitu*rofilia*; a intelecto*filia*; a neo*filia*; a cognicio*filia*; a recino*filia*.

Fobiologia: a evitação da autocrítico*fobia*; a autossuperação da heterocrítico*fobia*; a eliminação da autorreflexo*fobia*; a ausência da decido*fobia*; a supressão da erro*fobia*.

Sindromologia: o pavor à crítica na *síndrome do perfeccionismo*; a evitação da *síndrome da apriorismose*; a superação da *síndrome do ansiosismo*; a eliminação da *síndrome da pressa*; a superação da *síndrome do infantilismo* nas relações interconscienciais; a nulificação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a heterocrítico*mania* impulsiva; a apriorismomania; a mania de criticar sem antes ponderar sobre as variáveis dos fatos; a lucidez quanto às manias pessoais.

Mitologia: o mito do “*não julgar para não ser julgado*”; o mito da *mudança de patamar sem autesforço e autocrítica*; o mito da *verdade absoluta*; o mito de *viver sem desafetos espontâneos*; a autocrítica lúcida contribuindo na desmitificação.

Holotecologia: a crítico*teca*; a comunico*teca*; a cosmoeticote*ca*; a convivio*teca*; a energo*teca*; a mentalsomato*teca*; a autopesquiso*teca*; a autodiscernimento*teca*; a cogno*teca*.

Interdisciplinologia: a Autocrítico*logia*; a Crítico*logia*; a Autocosmoeticológico*logia*; a Con-teudológico*logia*; a Autopesquisológico*logia*; a Mentalsomatológico*logia*; a Autodiscernimento*logia*; a Paraperceptológico*logia*; a Interassistenciológico*logia*; a Convivio*logia*; a Automaturo*logia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocrítica; a conscin heterocrítica; a conscin lúcida; a conscin cosmoética; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa autêntica; a conscin-cobaia; a consciência mentalsomática; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o tenepessista; o conscienciólogo; o intermissivista; o comunicólogo; o conviviólogo; o proexista; o evoluciente; o reeducador; o exemplarista; o epicon lúcido; o projetor consciente; o pesquisador; o escritor; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a tenepessista; a consciencióloga; a intermissivista; a comunicóloga; a convivióloga; a proexista; a evoluciente; a reeducadora; a exemplarista; a epicon lúcida; a projetora consciente; a pesquisadora; a escritora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autocríticus*; o *Homo sapiens heterocríticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: receptividade *básica* à heterocrítica = a escuta educada da heterapreciação ou heteravaliação, pela conscin pré-serenona vulgar; receptividade *avançada* à heterocrítica = a escuta discernidora da heterapreciação ou heteravaliação, seguida do respectivo autenfrentamento, pela conscin lúcida.

Culturologia: a cultura da Autocriticologia; a cultura do autoconhecimento; a cultura do saber escutar e auscultar; a cultura da autorresponsabilidade evolutiva; a cultura da autopesquisa; a cultura do abertismo consciencial; a cultura da intercooperação substituindo a cultura da competitividade; a cultura da interassistencialidade lúcida; a cultura da convivialidade interassistencial; a cultura da convivência pacífica; a cultura do bom humor.

Tipologia. Segundo a *Autopesquisologia*, a receptividade à heterocrítica pode ser classificada, por exemplo, em 3 tipos básicos, na ordem didática:

1. **Receptividade reativa (rechaço):** com reação negativa, antagonônica, retrógrada, regressiva, fossilizante, omissa, patológica.
2. **Receptividade acolhedora:** com reação lúcida, positiva, afável, cosmoética, estimulante, racional, firme, enriquecedora, mudancista, reciclante, evolutiva.
3. **Receptividade indiferente:** alheamento, distanciamento, distraimento, com indiferença.

Manifestação. Sob a ótica da *Holossomatologia*, as reações à heterocrítica podem variar de acordo com a predominância do veículo de manifestação acionado pela conscin receptora, sendo classificadas, por exemplo, em 3 categorias, dispostas na ordem didática:

A. Somática:

1. **Reativa:** escuta antagonônica; olhar desviante, desprezível; psicomotricidade corporal tensa, retenção muscular; inquieta, rígida; postura altiva, agressiva, violenta, expressão sisuda (face); sintomas de dores de cabeça, de estômago; suor intenso nas mãos, tremor, taquicardia, rubores faciais, garganta seca.
2. **Acolhedora:** psicomotricidade corporal harmônica; leveza na expressão facial; acolhimento no olhar; escuta com atenção e respeito.
3. **Indiferente:** escuta desatenta; olhar distraído, distante; corpo sem movimento, ou lento, desajeitado; sem percepção somática.

B. Energossomática:

1. **Reativa:** energossoma travado; chacras bloqueados, principalmente o laringochakra; psicofera retraída; energia antagonônica, densa, intoxicante e desestabilizadora.
2. **Acolhedora:** acoplamento energético; assimilação e desassimilação; leitura energética; exteriorização de energias; instalação de EV; banho de energia, arrepios; sinaléticas; percepção de consciexes (amparadores e assediadores); disponibilidade e prontidão interassistencial.
3. **Indiferente:** sem interesse em desenvolver, perceber e utilizar as energias; desvalorização, descaso, negligência.

C. Psicossomática:

1. **Reativa:** anticosmoética; egoica; competitiva; orgulhosa; antagonônica; impulsiva, agressiva, detonadora; aversiva; esquivada; impaciente; hostil; irritada; irônica; preconceituosa; com desprezo, melindrosa; ressentida; chorosa; vingativa, rancorosa, retaliadora, cruel, perseguidora; desequilibrada.
2. **Acolhedora:** predisposição ao acolhimento; fraternismo, afabilidade, gentileza, empatia; autocontrole emocional; paciência; gratidão; bom humor; respeito à forma e ao conteúdo da heterocrítica, mantendo a homeostase íntima.
3. **Indiferente:** expressão emocional de indiferença.

D. Mentalsomática:

1. **Reativa:** pensividade antagonônica; obnubilação mental; acriticismo ou hiperacriticismo acrítico; rigidez; apriorismo; pensamentos negativos, conflitantes, fechados; a conduta resistente bloqueando a oportunidade de reciclagem evolutiva; visão limitada e desinteressada à assistência.

2. **Acolhedora:** predisposição mentalsomática; visão multidimensional; atilamento ao conteúdo da heterocrítica; foco no aprendizado necessário à autevolução; abertismo ortopensênico; aprofundamento da análise crítica empregando a reflexão e racionalidade; concentração, foco, lucidez, ponderação, taquipsiquismo; discernimento à heterocrítica identificando as interferências intra e extrafísicas, saudáveis ou patológicas; aproveitamento das oportunidade para aprender e realizar a interassistência.

3. **Indiferente:** preguiça mental; irreflexão; alienação; devaneio; bradipsiquismo; evitação de posicionamentos; intimidação frente à agressividade; pensamentos superficiais, distantes e alheios; desinteresse sem atino ao processo cognitivo e interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a receptividade à heterocrítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento psiquiátrico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
10. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Feedback cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.

QUEM ACOLHE A HETEROCRÍTICA COM LUCIDEZ, BOM HUMOR E AUTODISCERNIMENTO APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA POTENCIALIZAR A DINÂMICA EVOLUTIVA, COM NEOPENSENES PACÍFICOS E RECINS EXITOSAS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, pela escala de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, se situa quanto à receptividade às heterocríticas? Valoriza mais a forma ou o conteúdo da crítica? Ao receber heterocríticas ofensivas, atua exercendo o papel de amparador(a) ou de assediador(a)?

Filmografia Específica:

1. *O Diabo veste Prada*. **Título Original:** The Devil wears Prada. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Comédia. **Idade (censura):** livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português; & Espanhol (em DVD). **Direção:** David Frankel. **Elenco:** Meryl Streep; Anne Hathaway; Emily Blunt; Stanley Tucci; Adrian Grenier; Gisele Bündchen; Rich Sommer; Tracie Thoms; & Simon Baker. **Produção:** Wendy Finerman. **Desenho de Produção:** Jess Gonchor. **Direção de Arte:** Tom Warren. **Roteiro:** Aline Brosh McKenna, com base no livro de Lauren Weisberger. **Fotografia:** Florian Ballhaus. **Música:** Theodore Shapiro. **Montagem:** Mark Livolsi. **Cenografia:** Jess Gonchor; & Lydia Marks. **Companhias:** Fox 2000 Pictures; Dune Entertainment; Major Studio Partners; Peninsula Films; & Twentieth Century Fox Film Corporation. **Sinopse:** Andy Sachs (Anne Hathaway) é jovem, tímida e recém-formada e conseguiu

emprego sendo assistente da famosa, impiedosa e superperfeccionista editora de moda Miranda Priestly (Meryl Streep), da revista "Runaway". Com isso, torna-se *workaholic*.

2. **O Sorriso de Mona Lisa**. **Título Original**: Mona Lisa Smile. **País**: EUA. **Data**: 2003. **Duração**: 117 min. **Gênero**: Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma**: Inglês; & Italiano. **Cor**: Colorido. **Legendado**: Chinês; Coreano; Espanhol; Inglês; Português; & Tailandês (em DVD). **Direção**: Mike Newell. **Elenco**: Julia Roberts; Kirsten Dunst; Julia Stiles; & Maggie Gyllenhaal. **Produção**: Elaine Goldsmith-Thomas; Paul Schiff; & Deborah Schindler. **Desenho de Produção**: Jane Musky. **Direção de Arte**: Patricia Woodbridge. **Roteiro**: Lawrence Konner; & Mark Rosenthal. **Fotografia**: Anastas N. Michos. **Música**: Rachel Portman. **Montagem**: Mick Audsley. **Cenografia**: Susan Bode. **Efeitos Especiais**: Framestore CFC. **Companhia**: Columbia Pictures Corporation; Revolution Studios; & Red Om Films. **Sinopse**: Professora de História da Arte está decidida a confrontar antigos costumes de tradicional escola para moças.

Bibliografia Específica:

1. **Baillargeon**, Normand; **Pensamento Crítico: Um Curso Completo de Autodefesa Intelectual** (*Petit Cours D'Autodéfense Intellectuelle*); trad. Patrícia Sá; 244 p.; 5 caps.; 52 citações; 1 diagrama; 35 enus.; 16 gráfs.; 6 ilus.; 48 websites; 1 tab.; 123 refs.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 9 a 60.

2. **Carraher**, David Willian; **Senso Crítico: Do Dia-a-Dia às Ciências Humanas**; apres. Franciso Gomes de Matos; 164 p.; 7 caps.; 7 citações; 2 gráfs.; 7 ilus.; 2 tabs.; 13 refs.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 5ª Ed.; *Pioneira*; São Paulo, SP; 1999; páginas XIX a XXI, 1 a 17, 77 a 91 e 135.

3. **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; **Manual da Conscin Cobaia**; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 websites; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.

4. **Scheidt**, Felipe; **Autocrítica**; Artigo; *Conscientia; Revista*; Trimestral; Vol. 4; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2000; páginas 274 a 282.

5. **Vieira**, Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliacao; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 208 e 209.

6. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 410 e 411.

I. C. R.

RECESSO PARAPSÍQUICO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recesso parapsíquico* é a fase caracterizada pela cessação espontânea ou diminuição de frequência, intensidade e qualidade dos fenômenos parapsíquicos vivenciados pela conscin sensitiva, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *recesso* vem do idioma Latim, *recessus*, “ação de retroceder, de retirar; fundo; profundez; lugar retirado”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* procede igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Descontinuidade do parapsiquismo. 2. Suspensão do parapsiquismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *recesso parapsíquico*, *recesso parapsíquico temporário* e *recesso parapsíquico permanente* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Constância do parapsiquismo. 2. Continuidade do parapsiquismo. 3. Parapsiquismo incessante.

Estrangeirismologia: o *blackout* do parapsiquismo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento e uso cosmoético do autoparapsiquismo.

Ortopensatologia: – “**Parapsiquismo.** É preferível a **paraperceptibilidade** discreta, porém constante, do que o *show* parapsíquico esporádico ou eventual”.

II. Fatuística

Pensenologia: a ausência do holopensene pessoal da autopesquisa parapsíquica; o domínio do holopensene pessoal da imaturidade; o pensene carregado no *sen*; o fechadismo autopensênico; a inexistência de extrapolações pensênicas; a falta de autopensenes voltados ao desenvolvimento do autoparapsiquismo; a autopensenedade fechada ao paraconhecimento; o holopensene pessoal focado exclusivamente em atender necessidades ou interesses intrafísicos; a necessidade de melhoria do holopensene pessoal da multidimensionalidade; a desatenção aos reciclopensenes; o alheamento à reciclopensenedade; a carência dos evolucipensenes; a ausência da evolucipensenedade; a melhoria do holopensene pessoal pela reciclagem intraconsciencial; o abertismo da autopensenedade à multidimensionalidade; o holopensene da tecnicidade aplicada à superação do recesso parapsíquico; a retroalimentação contínua do holopensene parapsíquico; o investimento nos ortopensenes; a priorização da ortopensenedade; a atenção direcionada aos lucidopensenes; o desenvolvimento da lucidopensenedade.

Fatologia: a sustação da habilidade de paraperceber; a paralisação de ocorrências de fenômenos parapsíquicos; o bloqueio da sensibilidade quanto a acontecimentos multidimensionais; a obstrução da fluidez bioenergética pessoal; o possível descuido com o holossoma; a despriorização da *inteligência evolutiva* (IE); a carência de inteligência fenomenológica; a falta de automonitoramento constante quanto à Cosmoética; o desconhecimento dos fenômenos parapsíquicos; a ausência de priorização e persistência quanto ao desenvolvimento parapsíquico; a desorganização da rotina diária; a robotização existencial; a irregularidade dos registros das experiências pessoais; o preconceito quanto ao parapsiquismo; o medo do autoparapsiquismo; a indiferença quanto às parapercepções; o desinteresse pelas autocomprovações de vivências extrafísicas; a carência de autodidatismo parapsíquico; a ausência de autaperfeiçoamento; o desprezo pelo autoconhecimento; o desinteresse pela busca das possíveis causas do recesso parapsíquico; a desvalorização

da vida multidimensional; o mau uso dos recursos parapsíquicos; a leitura superficial sobre assuntos parapsíquicos; o entorpecimento do atributo consciencial do parapsiquismo; o distanciamento da interassistência; a autocomplacência; a falta de esforço para a recuperação dos cons; a ausência de autocrítica; a ausência de ponderação; o exibicionismo degradando o trafor parapsíquico; a constatação da necessidade de aprovação quanto às próprias experiências; a persistência no erro; a intenção desqualificada; a distorção cognitiva, seja inconsciente ou proposital; a demanda de tecnicidade autassistencial; o sinal para a premência de recin; o alerta consciencial chamando à lucidez; o toque da vida para privilegiar o autodiscernimento; as circunstâncias recomendando a Higiene Consciencial.

Parafatologia: o recesso parapsíquico; o estado vibracional (EV) profilático não vivenciado; as parapercepções desvalorizadas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal inexistente; a inconsciência extrafísica; os amparadores extrafísicos respeitando o livre arbítrio; o assédio extrafísico facilitado pela negligência quanto à autorrealidade multidimensional; o predomínio do megatrafor parapsíquico; os guias amauróticos extrafísicos entusiasmando a ignorância quanto à multidimensionalidade; o parapsiquismo enquanto instrumento de manipulação consciencial; os canais parapsíquicos bloqueados; a parapercepção utilizada de maneira incauta; a energossomaticidade desprezada; o megatrafor parapsíquico ignorado; a paraperceptibilidade reconquistada pela prática da interassistência; o energossoma recalibrado pela persistência cosmoética; a autoconsciencialidade reajustando as vivências multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico atitudes anticosmoéticas–heterassédio*.

Principiologia: a ausência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a falta de aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao autoparapsiquismo.

Teoriologia: o desconhecimento da *teoria do corpo objetivo*; a falta de estudo da *teoria do holossoma*; a incompreensão da *teoria da interpretação grupocármica*; a carência de teática da *teoria da projetabilidade*; a desvalorização da *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a despriorização da *teoria das bioenergias*; a falta de vivência da *teoria do estado de autoconsciência contínua*; a ignorância da importância do 1% de teoria e 99% de vivência.

Tecnologia: a necessidade da vivência da *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica da desassim*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do EV*; a *técnica do arco voltaico*; a *técnica da exteriorização das energias*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV).

Voluntariologia: a despriorização do desenvolvimento do parapsiquismo no *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; a docência tarifística enquanto *laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: os *efeitos das priorizações intrafísicas* provocando recesso parapsíquico; os *efeitos dos desvios proexológicos* causadores de recesso parapsíquico; os *efeitos desmotivadores do recesso parapsíquico*; os *efeitos da interpretação grupocármica* a partir do uso do parapsiquismo na manipulação interconsciencial; a ausência de conhecimento dos *efeitos autocognitivos*

dos fenômenos parapsíquicos; a incompreensão dos efeitos do estado vibracional no energossoma.

Neossinapsologia: o recesso parapsíquico inibindo a criação de *neossinapses paraperceptivas*.

Ciclogia: a quebra do *ciclo vivências parapsíquicas–registros pessoais–interpretação de conteúdo*.

Enumerologia: a ausência do estado vibracional; a vida humana atribulada; a falta do autodesassédio; a indisciplina com as *técnicas energéticas*; a desvalorização dos registros parapsíquicos; as enfermidades somáticas; o uso de certos fármacos.

Binomiologia: o *binômio desinteresse pelo parapsiquismo–recesso parapsíquico*; o *binômio ausência da voliciolina–autodescomprometimento proexológico*; o desconhecimento do *binômio recurso intrafísico–recurso extrafísico*.

Interaciologia: a ausência de *interação com os amparadores extrafísicos*.

Crescendologia: o *crescendo patológico pecadilho mental–uso anticosmoético do parapsiquismo–heterassédio–recesso parapsíquico*.

Trinomiologia: o *trinômio priorização intrafísica–desmotivação–recesso parapsíquico*; a falta do *trinômio volição–intenção–autorganização*; a cessação de vivência do *trinômio Energo-somatologia-Parapercepciologia-Parafenomenologia*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo superficialidade / profundidade* na autopesquisa; o *antagonismo autocorrupção / autocrítica* no reconhecimento da necessidade de recin; o *antagonismo inspiração benigna / inspiração baratroférica*; o *antagonismo erudição / ignorância* parapsíquica; o *antagonismo conscin casca grossa / conscin parapercipiente*; o *antagonismo priorização / despriorização* do parapsiquismo; o *antagonismo energia consciencial nociva / energia consciencial defensiva*.

Politicologia: a lucidocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a ausência da *lei do maior esforço* aplicada à conquista do parapsiquismo cosmoético; o desconhecimento da *lei da assistência bioenergética*.

Fobiologia: a *espectrofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *multidimensiofobia*; a *parapsicofobia*; a *projeciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *experimentoteca*; a *interassistencioteca*; a *parafenomenoteca*; a *sinaleticoteca*; a *volicioteca*; a *energeticoteca*; a *parapercepcioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Reeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapatologia*; a *Paraterapeutologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Extrafisiologia*; a *Autoconsciencioterapeutologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin jejuna parapsíquica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin religiosa*; a *conscin intermissivista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *agente retrocognitora*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens parapathologicus*; o *Homo sapiens gurulatricus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recesso parapsíquico *temporário* = aquele vivenciado pela conscin durante algum período da vida intrafísica; recesso parapsíquico *permanente* = aquele vivenciado pela conscin durante toda a existência intrafísica.

Culturologia: a *cultura da irreflexão*; a *cultura do materialismo*.

Caracterologia. Conforme a *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 7 tipos de recessos parapsíquicos:

1. **Recesso parapsíquico clariaudiente.**
2. **Recesso parapsíquico clarividente.**
3. **Recesso parapsíquico ideativo.**
4. **Recesso parapsíquico impressivo.**
5. **Recesso parapsíquico psicométrico.**
6. **Recesso parapsíquico telepático.**
7. **Recesso projetivo.**

Parapatologia. Segundo a *Intencionologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas imaturas do sensitivo, indutoras do recesso parapsíquico:

01. **Assedialidade.** *Usar o parapsiquismo* na manutenção de conexão com consciexes carentes e energívoras, aguçando as interprisões grupocármicas.
02. **Capricho.** *Usar o parapsiquismo* para levar outras consciências a atender os próprios desejos e anseios.
03. **Dependência.** *Usar o parapsiquismo* para manter as consciências dependentes e ignorantes quanto à realidade multidimensional.
04. **Dissimulação.** *Usar o parapsiquismo* para conservar a reputação da própria imagem e sustentar o autengano de superioridade consciencial.
05. **Esoterismo.** *Usar o parapsiquismo* com a finalidade de manter o mistério sobre os fenômenos e o poder sobre as conscins.
06. **Exibicionismo.** *Usar o parapsiquismo* para chamar atenção para si por meio de *shows* parapsíquicos.
07. **Fraude.** *Usar o parapsiquismo* de maneira espúria, fingindo estar falando sob inspiração de consciexes para manter influência sobre os outros.
08. **Impulso.** *Usar o parapsiquismo* para justificar posturas e ações impetuosas e irrefletidas.
09. **Obscurantismo.** *Usar o parapsiquismo* para fortalecer credices, carências e dependências patológicas das conscins.
10. **Poder.** *Usar o parapsiquismo* enquanto argumento de poder, manutenção de zona de conforto, autocorruptões e omissões deficitárias.

Higidez. Segundo a *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas maduras do sensitivo, inibidoras do recesso parapsíquico:

01. **Altruísmo.** *Vivenciar as parapercepções* com maior interação possível com as consciências assistenciais, com proveito lúcido dos benefícios decorrentes, priorizando o bem maior a todos.
02. **Autenticidade.** *Vivenciar as parapercepções* com a máxima seriedade e respeito à atuação de consciexes cosmoéticas facilitadoras da ocorrência de parafenômenos.

03. **Autocrítica.** *Vivenciar as parapercepções* com autorreflexão, a fim de qualificar cada vez mais a automanifestação.

04. **Autonomia.** *Vivenciar as parapercepções* com proveito cosmoético dos próprios atributos, privilegiando a autonomia e poder de decisão das demais consciências.

05. **Cosmoética.** *Vivenciar as parapercepções* com sinceridade e honestidade, abstendo-se de opiniões pessoais e rejeitando qualquer possibilidade de ascendência manipulativa sobre as consciências.

06. **Discrção.** *Vivenciar as parapercepções* com comedimento, renunciando às imaturidades do ego e atribuindo a devida relevância à interassistência conduzida por amparadores extrafísicos.

07. **Liberdade.** *Vivenciar as parapercepções* auxiliando as consciências a adotar o *princípio da descrença* (PD) na libertação de crenças, dogmas e doutrinações.

08. **Lucidez.** *Vivenciar as parapercepções* buscando identificar sinais energoparapsíquicos, visando aprimorar o autodiscernimento.

09. **Reeducação.** *Vivenciar as parapercepções* promovendo a reeducação de todos a fim de facilitar a autonomia parapsíquica.

10. **Tares.** *Vivenciar as parapercepções* com primazia do auto e heteresclarecimento sobre a evolução, as reciclagens lúcidas e a homeostase consciencial.

Causas. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 motivos predisponentes do recesso parapsíquico:

01. **Alienação.** O encantamento com as possibilidades de interação com a multidimensionalidade, despriorizando a vida intrafísica e a realização da proéxis, necessitando fixação na intrafiscalidade.

02. **Anticosmoeticidade.** As autocorruptões ou o uso espúrio do parapsiquismo, podendo desencadear consequências negativas e assédio interconsciencial, demandando compreensão da *lei de causa e efeito*.

03. **Autodesorganização.** O predomínio da desordem na rotina da vida intrafísica, requerendo regularidade e sistematização dos afazeres pessoais.

04. **Doença.** A enfermidade temporária, impondo priorização de autocuidado com o soma.

05. **Emocionalismo.** As situações traumáticas não superadas, baixa autestima, insegurança e falta de confiança nos amparadores, fobias excessivas, dificuldade em administrar pressões, crises e estressamentos da vida cotidiana, exigindo equilíbrio íntimo necessário para sustentar o parapsiquismo em alto nível ao longo do tempo.

06. **Indisciplina.** A falta de perseverança para instalar o estado vibracional e exercitar outras *técnicas bioenergéticas*, patrocinando a desassim, favorecendo a flexibilidade energossomática e a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência.

07. **Intrafiscalidade.** O foco de atenção direcionado excessivamente para o atendimento às necessidades e interesses materiais, despriorizando o desenvolvimento do parapsiquismo.

08. **Medicamentos.** O uso prolongado de certos medicamentos necessários e corretamente administrados, influenciando na manifestação do parapsiquismo.

09. **Paraprofilaxia.** A ação preventiva por parte de amparadores extrafísicos, visando preservar a existência intrafísica da conscin meritória e de saúde frágil.

10. **Viagem.** O estresse do percurso e a necessidade de ambientação a holopensene diverso do vivenciado costumeiramente, levando ao recesso parapsíquico.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Paraterapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 recursos conscienciológicos favorecedores de aprofundamento na autopesquisa, com a finalidade de superar o recesso parapsíquico:

1. **Autoconscienciometria.**
2. **Autoconsciencioterapia.**
3. **Código pessoal de Cosmoética.**

4. **Cursos de Campo nas ICs.**
5. **Dinâmicas Parapsíquicas.**
6. **Docência Conscienciológica.**
7. **Laboratórios conscienciológicos.**
8. **Técnicas conscienciológicas.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recesso parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Apedutismo:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autoconhecimento parapsíquico:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
09. **Autossuperação do recesso projetivo:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
11. **Inteligência parapsíquica:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
13. **Megatrafor parapsíquico:** Megatraforologia; Homeostático.
14. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
15. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.

EVITAR OU SUPERAR O RECESSO PARAPSÍQUICO EXIGE AUTENFRENTAMENTO, AUTODETERMINAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO COSMOÉTICA DA AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já passou pelo recesso parapsíquico? Investe na autopesquisa com o objetivo de superar as imaturidades parapsíquicas?

Bibliografia Específica:

1. **Schneider, João Ricardo;** *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 *webgrafias*; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 46 a 49.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.242.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 785 e 786.

V. M. R.

RECEXIBILIDADE GRUPAL (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recexibilidade grupal* é a capacidade ou qualidade da ação transformadora de consciências afins ao empregarem a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis), potencializada pela interassistencialidade consciencial, cosmoética, com base na auto e heteropesquisa, em prol da evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo, roda, esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *existencial* vem igualmente do idioma Latim, *existentialis*, de *existere*, “ter existência real”. Apareceu no Século XIX. A palavra *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *grupal* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Reciclogenia grupal. 2. Remodelação qualitativa do grupo. 3. Metamorfismo evolutivo grupal. 4. Comutabilidade maxiproexológica. 5. Transmutabilidade grupal qualificadora. 6. Planificação evolutiva em grupo. 7. Sinergia recicladora grupal. 8. Renovação grupal qualificada.

Neologia. As 3 expressões compostas *recexibilidade grupal*, *recexibilidade grupal básica* e *recexibilidade grupal avançada* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Estagnação do grupo. 2. Anacronismo grupal. 3. Apatia coletiva anti-proéxis. 4. Conservabilidade anacrônica grupal. 5. Mesmexologia intrafísica do grupo.

Estrangeirismologia: o *qui s'assemble se ressemble*; a *generalia specialibus non derogant*; o *modus faciendi* das dinâmicas interativas na grupalidade; o *turning point* evolutivo; a *glasnost* grupal; o grupo *outsider*; o *savoir-faire* proexológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Recexologia Grupal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal; o reciclopensene grupal; os estagnopenses; a estagnopensenidade; os dubiopenses; a dubiopensenidade; o holopensene coletivo automimético; os qualipenses; a qualipensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; a autopensenização analítica; a heteropensenização cosmoética; os criticopenses; a criticopensenidade; o holopensene pesquisístico; o holopensene da evolução; o holopensene interassistencial; o holopensene da Integraciologia; o holopensene automimético; o holopensene da maxiproéxis; o holopensene do empreendedorismo evolutivo; o holopensene do grupo evolutivo; a pensenidade da maxidissidência; a ortopensenização grupal; o holopensene do completismo grupal.

Fatologia: a recexibilidade grupal; o tempo de maturação das mudanças; os grupos minidissidentes; os grupos maxidissidentes; o *ponto cego* grupal; as distorções cognitivas do passado tratadas no presente; as imaturidades pessoais compondo o panorama das imaturidades grupais; as automimeses coletivas dispensáveis sinalizadas a partir de sincronidades; a identificação dos traços anacrônicos grupais; a consciencioterapia em grupo; a recin grupal; a recéxis grupal; a reciclagem integrada; a oportunidade imperdível; as interrelações evolutivas; as libertações das interprisões grupocármicas; os grupos intrafísicos; as afinizações grupais; as características do grupo; os tráfes grupais; os trafores grupais; a dinamização evolutiva; a repercussão da reciclagem dos líderes; a resiliência grupal; os propulsores da evolução grupal; o compartilhamento de sabe-

res; a conscientização da maxiproéxis grupal; o desapego do ego a favor do grupocarma; a consciência de equipe; a constatação do enfrentamento grupal desassediador; o vínculo cognopolita; o aprofundamento da convivialidade evolutiva; o convívio das diferenças; a focagem traforista; o compléxis grupal; a integração de líderes cosmoéticos; o exercício da democracia direta; os pesquisadores das especialidades em sinergia; a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a Cognópolis; a policarmalidade esboçante; as gescons grupais; o *Conselho dos 500 da Cognópolis*; o *Conselho das ICs*; a UNICIN integradora de grupos; o Holociclo; a Holoteca; os organismos consciencio-cêntricos; a procura da *teática máxima dos 20 megaatributos da evolução*.

Parafatologia: o parapsiquismo interassistencial; os grupos extrafísicos; a retroalimentação extrafísica; o vínculo intermissivo; a autovivência do *estado vibracional* (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as dinâmicas parapsíquicas; as retrocognições; a existência dos paraolhos espectadores da recéxis grupal; os paraolhos de ver; a paravisão de conjunto; os grupos de amparadores; a estrutura parassocial do grupo; o *Acomplamentarium*; os cursos de campo; os grupos extrafísicos amparadores dos grupos intrafísicos; a interassistência multidimensional; a amparabilidade grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intragrupal*; o *sinergismo intergrupar*; o *sinergismo inter-ICs*; o *sinergismo recéxis grupal-ressonância maxiproéxica*; o *sinergismo intencionalidade-comprometimento*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) refletindo no grupo; o *princípio do exemplarismo grupal* (PEG); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da responsabilidade grupal*.

Codigologia: os *códigos culturais existentes*; os *códigos de conduta*; os *códigos grupais de vitimização coletiva*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a reciclagem dos *retrocódigos grupais*; o *código grupal de priorização evolutiva*.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria básica da evolução em grupo*; a *teoria da materpensenedade*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da conscin-trafor*; a *técnica analítica dos autopenes*; a *técnica analítica dos grupopenses*; a *técnica da verbação*; as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas heteroconscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas grupais*; as *técnicas de interassistência energética*; a *técnica do crescendo proexológico*; a *técnica da criticidade cosmoética*; as *técnicas de convivência sadia*; a *técnica de manutenção do megafoco evolutivo grupal*; a *técnica da acareação cosmoética*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*.

Neossinapsologia: a autoperceptibilidade do megaproceto grupal alavancando *neossinapses grupais*.

Binomiologia: o *binômio líder-liderado*; o *binômio fato intrafísico-descortino da pararrealidade*.

Interaciologia: a *interação enriquecedora dos diferentes*; a *interação das ICs*; a *interação Recin Grupal-Recéxis Grupal*.

Crescendologia: o *crescendo consciência reciclante-grupo consciencial reciclante*; o *crescendo Sociologia-Parassociologia*; o *crescendo somatório de ideias-somatório de esfor-*

ços; o *crescendo aprendizagem colaborativa–aprendizagem evolutiva*; o *crescendo evolutivo egocarma-grupocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio prioridade–desafio–autossuperação grupal*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio recin pessoal–recéis pessoal–recéis grupal*; o *trinômio pré-IC–consciencioterapia–recéis grupal*; o *trinômio cláusula pética pessoal–cláusula pética grupal–cláusula pética intergrupal*.

Politicologia: a *recexocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *consciencioocracia*; a *energocracia*; a *interassistenciocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei da empatia*; a *lei do maior esforço aplicado na recéis*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei de semelhante atrair semelhante*; a *lei de atração dos opostos*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *priorofilia*; a *maxiproexofilia*; a *recinofilia*; a *recexofilia*; a *heterocriticofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *estigmatofobia*; a *neofobia*; a *autopesquisofobia*; a *conviviofobia*; a *sociofobia*; a *priorofobia*; a *recinofobia*; a *recexofobia*; a *decidofobia*; a *heterocriticofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização grupal*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da mesmice*; a *síndrome do medo*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome da apriorismo*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome de Gabriela*.

Holotecologia: a *recexoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*; a *assistencioteca*; a *paradiplomacioteca*; a *politicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conviviologia*; a *Errologia*; a *Grupocarmologia*; a *Integraciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Recinologia*; a *Reurbanizaciologia*; a *Maxiproexologia*; a *Parassociologia*; a *Parageneticologia*; a *Para-Historiologia*; a *Priorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin autocrítica*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *proexista*; o *duplista*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *projeta consciente*; o *autodecisor*; o *homem racional*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *autopesquisador-cobaia*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *proexista*; a *duplista*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *projetaora consciente*; a *autodecisora*; a *mulher racional*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *autopesquisadora-cobaia*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens convivioologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rexecibilidade grupal *básica* = a mudança grupal em estágio inicial aplicada a partir de técnicas conscienciológicas e ações interassistenciais intragrupais; rexecibilidade grupal *avançada* = a mudança grupal aplicada a partir de técnicas conscienciológicas e ações interassistenciais intra e extragrupais.

Culturologia: a *cultura sociológica*; a *cultura multidimensional*; a *cultura da grupalidade*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura proexológica*; a *cultura da sociabilidade evoluída*; a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da Recexologia*.

Exemplarismo. O evolucionólogo é exemplo teático, catalisador da rexecibilidade grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rexecibilidade grupal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
03. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
04. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
12. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
14. **Sociofilia evolutiva:** Sociologia; Neutro.
15. **UNICIN:** Integraciologia; Homeostático.

A RESEXIBILIDADE GRUPAL É PROPORCIONAL AO INVESTIMENTO TEÁTICO NAS RESEXIS PESSOAIS, POTENCIALIZADA PELA LIDERANÇA COSMOÉTICA, EXEMPLO DIFERENCIADOR, A MAIOR, NA MAXIPROÉXIS DO GRUPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui lucidez quanto ao nível da contribuição pessoal frente às reciclagens grupais? Na escala de avaliação de 1 a 5, qual o aproveitamento autevolutivo da vivência em grupo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 24 seções; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 5 índices; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 29, 99, 450 e 821.**

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 40 seções; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682 a 688.

J. N.

RECEXOGRAMA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recexograma* é o instrumento conscienciométrico utilizado para aferir o índice de recexibilidade ou a qualidade das reciclagens conscienciais da conscin lúcida, homem ou mulher, a partir da avaliação objetiva e simplificada de 100 itens, agrupados em 10 áreas de manifestação, visando a aplicação técnica da recéxis, em prol da desperticidade e do completismo existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; reiteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* vem do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *grama* provém do mesmo idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; ciência; cultura; instrução; nota de música; algorismo; acento gráfico; figura de Matemática”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Instrumento técnico avaliativo da recéxis. 2. Ferramenta recexométrica. 3. Planilha para análise da recexibilidade pessoal. 4. Aferidor autorrecexológico.

Neologia. Os vocábulos *recexograma* e as duas expressões compostas *recexograma teórico* e *recexograma teático* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Aplicação intuitiva da recéxis. 2. Pseudaplicação da *técnica da recéxis*. 3. Robéxis. 4. Vida instintual. 5. Vida desprogramada. 6. Condicionamento antirrecéxis. 7. Invexograma.

Estrangeirismologia: o *checkup* evolutivo pessoal; as *técnicas conscienciométricas* do *continuous self improvement*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens pessoais objetivando o compléxis.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorrenovação sadia continuada; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; a autopensenização recicloflica sistematizada.

Fatologia: o recexograma; o instrumento amplificador do realismo autodespertológico; a autopesquisa técnica; o escrutínio pessoal abrangente; as 10 seções para o reciclante levar de eito: corpo físico, família, profissão, patrimônio, intelectualidade, afetividade, sociabilidade, voluntariado, parapsiquismo e assistencialidade; os 100 itens para ampliar a visão da própria vida; o autorrealismo a partir do resultado do preenchimento do recexograma; a fotografia do momento atual; a autorrecexometria; a heterorrecexometria; a reciclagem existencial realizada tecnicamente; a saída do acostamento para a via principal da autoproéxis; a atenção adequada ao grupocarma familiar e profissional; a reavaliação periódica do recexograma; o hábito de avaliar, enumerar, quantificar, medir e mensurar; a radiografia pessoal; a constatação das reciclagens realizadas, nem sempre percebidas no dia a dia; a evidência de trafores, trafores e trafores pessoais; os itens apresentando a mesma dificuldade ano após ano; a clareza quanto aos dificultadores da recéxis; a necessidade de recin; a terapia; os cursos de consciencimetria; a consciencioterapia; a reciclagem autoprogramada com maior assertividade; o aumento da autonomia consciencial; a conquista da desperticidade; o caminho do completismo existencial.

Parafatologia: a persistência diária para mobilizar as energias conscienciais (ECs); a descoberta do valor do estado vibracional (EV) profilático; o gradual mapeamento e uso da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a reciclagem continuada do autoparapsiquismo otimizando a evolução pessoal; o contato e as aprendizagens interassistenciais com os amparadores extrafísicos de função; a prática diária da tenepes; os extrapolacionismos parapsíquicos sinalizando as potencialidades pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo exercícios físicos–exercícios bioenergéticos–exercícios intelectuais*; o *sinergismo do uso concomitante de instrumentos conscienciométricos*; o *sinergismo recin–recéis*; o *sinergismo reorganização pensênica–ajuste proexológico*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da otimização evolutiva* através da interassistencialidade cosmoética; o *princípio de a autevolução requerer renovação incessante*; o *princípio do contínuismo existencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado.

Teoriologia: a *teoria da avaliação da consciência por si própria*; a *teoria da medida consciencial*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*.

Tecnologia: as *técnicas otimizadoras da autevolução*; a *técnica da recéis*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do meganível de autoconsciência*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto potencializador das crises pessoais e autorreciclagens; o *voluntariado conscienciológico naturalmente reciclogênico*; o *voluntariado na Associação Internacional de Conscienciometrologia Interassistencial (CONSCIUS)*; os *processos dinamizadores da autopesquisa dos voluntários*; os *voluntários tenepessistas-docentes-itinerantes da Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: o uso dos *laboratórios de autopesquisa da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colediologia: o *Colégio Invisível dos Recexologistas*; o *Colégio Invisível dos Conscienciométricos*; o *Colégio Invisível dos Despertos*.

Efeitologia: os *efeitos autolibertadores da transparência consciencial*; os *efeitos autopotencializadores da constatação do real nível evolutivo pessoal*; o *efeito dinamizador das revisões autobiográficas no binômio recéis–recin*; o *efeito catalisador da autevolução através da aplicação reiterada do recexograma*; os *efeitos do exemplarismo pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses sobre si próprio e o papel pessoal enquanto minipeça no maximecanismo*.

Ciclogologia: o *ciclo da autoinvestigação independente*; o *ciclo medição–avaliação–intervenção*; o *ciclo recéis–recin*.

Enumerologia: a *autoconscienciometrologia*; a *autoparapercepciometria*; a *tenepessometria*; a *autopensenometria*; a *autocosmoeticometria*; a *autoconsciencioterapia teática*; a *autorrecexometria contínua*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica–autossinceridade* fundamentando os autexames conscienciométricos; o *binômio abordagem técnica–realidade concreta*; o *binômio esforço–satisfação*; o *binômio transtorno temporário–benefício permanente* da crise de crescimento.

Interaciologia: a *interação egocarma–grupocarma*; a *interação otimização dos meios–qualificação dos fins*; a *interação acertos lúcidos–otimização autevolutive*.

Crescendologia: o *crescendo curiosidade–automotivação pesquisística–autodescoberta–autorrealização cognitiva*; o *crescendo organização–sistematização–realização*; o *crescendo diagnóstico da dificuldade–solução do problema*.

Trinomiologia: o *trinômio atividades–recursos–tempo*; o *trinômio motivação–trabalho–lazer*; o *trinômio revisão da intencionalidade–critério de seletividade–aprofundamento da autenticidade*; o *trinômio autopesquisa arquivística cosmoética–autodesassédio–heterodesassédio*; o *trinômio paraeducação evolutiva–paraterapêutica consciencial–paraprofilaxia proexológica*.

Polinomiologia: o *polinômio dieta nutritiva–sono repousante–ginástica regular–agilidade cerebral*; o *polinômio avaliativo obtenção–organização–análise–interpretação* dos dados conscienciométricos; o *polinômio matematização–atomização–fragmentação–auto compreensão*.

Antagonismologia: o *antagonismo reciclante existencial / paralisado evolutivo*; o *antagonismo autovitimização / autescurecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto mais se realiza autorreciclagens, mais se percebe o quanto tem a reciclar*.

Politicologia: a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a meritocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da sincronicidade holobiográfica*; a *lei do maior esforço evolutivo*; o respeito às *leis do Paradireito*.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a metodofilia; a recexofilia; a autevoluciofilia.

Fobiologia: a egofobia; a neofobia; a recexofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome do avestruzismo*.

Mitologia: o *mito de Narciso*; o *mito da autoimagem irretocável*; a queda do *mito da autoperefeição*; a anulação do *mito da irregenerabilidade consciencial*.

Holotecologia: a recexoteca; a conscienciometroteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Autopriorologia; a Autevoluciofilia; a Autocritologia; a Criteriologia; a Experimentologia; a Recinologia; a Conscienciometrologia; a Inventariologia; a Consciencioterapia; a Parapercepologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Paradireitologia; a Autodesassediologia; a Interassistenciologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin lúcida; a conscin enciclopedista; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o autodecisor; o autopesquisador; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o pai; o padrasto; o proexista; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o parapercepologista; o projetor consciente; o reeducador; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o reciclante existencial; o homem de ação; o completista existencial.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a autodesassediadora; a cognopolita; a passageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a mãe; a madrastra; a proexista; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a parapercepologista; a projetora consciente; a reeducadora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a reciclante existencial; a mulher de ação; a completista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens recexis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recexograma *teórico* = aquele realizado e arquivado; recexograma *teático* = aquele realizado, utilizado e atualizado periodicamente.

Culturologia: a *cultura da Autevoluciologia*; a *cultura da aplicação inteligente da valorização do tempo*; a *cultura da autorreperspectivação interassistencial*.

Desperticidade. A autavaliação pelo recexograma possibilita a aferição do índice pessoal de recexibilidade ou o percentual positivo faltante para o alcance da desperticidade, enquanto etapa prioritária para a maioria dos intermissivistas atingir o compléxis.

Autavaliação. Eis, em ordem funcional, 11 orientações para o preenchimento do recexograma:

01. **Parâmetro.** Adotar como referência para aferição o nível da desperticidade, com equivalência a 100%. Por exemplo, avaliar-se com 90% em 1 item equivale a dizer faltar 10% de autoqualificação para alcançar a condição de desperto naquele quesito.

02. **Registros.** Refletir aspectos favoráveis e desfavoráveis, item a item, dar a nota, registrar a situação atual e reavaliá-la, se necessário.

03. **Nota.** Preencher o percentual pessoal positivo com nota de 0 a 100.

04. **Casuística.** Pontuar aspectos da situação atual e checar a coerência da nota.

05. **Reavaliação.** Retificar a nota, em caso de necessidade.

06. **Exclusão.** Excluir o item do cálculo da média quando não se aplicar, anotando-se NA (não se aplica).

07. **Média.** Calcular a média total de cada seção ao final do preenchimento.

08. **Síntese.** Transpor a média de cada seção e calcular a média final.

09. **Recexibilidade.** Subtrair de 100 a média final, para calcular o percentual pessoal de recexibilidade.

10. **Arquivo.** Registrar o nome e a data do preenchimento ao final, para acompanhamento da cronêmica autopesquisística.

11. **Repetição.** Reiterar o uso do recexograma anual ou bianualmente, de acordo com o ritmo pessoal e predisposição reciclofílica.

Taxologia. Sob a ótica da *Recexologia*, eis, em ordem funcional, 10 seções ou áreas de manifestação consciencial prioritárias na elaboração do recexograma e 100 itens para embasar a recexometria técnica:

A. **Corpo físico** (Somatologia).

01. **Alimentação.**

02. **Checkup médico.**

03. **Dentes e gengivas.**

04. **Estética / aparência.**

05. **Exercício físico.**

06. **Higiene física.**

07. **Relaxamento físico.**

08. **Saúde física.**

09. **Sexualidade.**

10. **Sono.**

B. **Família** (Grupocarmologia).

11. **Agregados / enteados:** família recasada.

12. **Convívio familiar.**

13. **Filho(s):** qualidade da relação.

14. **Mãe:** qualidade da relação.
15. **Pai:** qualidade da relação.
16. **Parentela materna:** grau de afinidade; desamarração.
17. **Parentela paterna:** grau de afinidade; desamarração.
18. **Parentes do(a) companheiro(a)** grau de afinidade.
19. **Qualidade do diálogo.**
20. **Relações de dependência:** afetiva, energética, física, financeira.

C. **Profissão** (Proexologia).

21. **Área da formação profissional.**
22. **Atualização profissional.**
23. **Carga horária de trabalho.**
24. **Crescimento pessoal.**
25. **Ocupação de subsistência atual.**
26. **Perspectiva profissional.**
27. **Profissionalismo:** competência.
28. **Retorno assistencial.**
29. **Retorno financeiro.**
30. **Satisfação pessoal.**

D. **Patrimônio** (Intrafisiologia).

31. **Aplicações financeiras / outros investimentos.**
32. **Bem imóvel:** casa própria.
33. **Bens móveis:** carro, computador, mobília.
34. **Capacidade de gestão.**
35. **Capacidade de poupança.**
36. **Origem dos recursos:** trabalho ético, herança conflitiva.
37. **Programa de aposentadoria.**
38. **Retribuição:** doações materiais.
39. **Tendência pessoal:** *large* ou miserê.
40. **Utilização proexológica.**

E. **Intelectualidade** (Mentalsomatologia).

41. **Aplicabilidade evolutiva.**
42. **Artigos, cursos, livros e verbetes pessoais.**
43. **Autodidatismo.**
44. **Biblioteca pessoal e cosmograma.**
45. **Escolaridade formal.**
46. **Estação de trabalho ou escritório.**
47. **Leitura.**
48. **Políglotismo.**
49. **Polimatia:** erudição.
50. **Saúde mental.**

F. **Afetividade** (Psicossomatologia).

51. **Afeto:** carinho; ternura.
52. **Atenção:** cuidado e interesse pelo outro.
53. **Amigos.**
54. **Animais domésticos:** zooconvivialidade.
55. **Colegas.**
56. **Companheiro(a) ou dupla evolutiva.**
57. **Desconhecidos.**
58. **Familiares.**

- 59. **Identificação das próprias emoções.**
- 60. **Saúde emocional:** imperturbabilidade.

G. **Sociabilidade** (Parassociologia).

- 61. **Amizades sadias, ociosas ou raríssimas.**
- 62. **Consciência ecológica.**
- 63. **Consciência política**
- 64. **Conscienciofilia ou preconceitos.**
- 65. **Contatos profissionais.**
- 66. **Convívio parassocial.**
- 67. **Convívio social.**
- 68. **Fitoconvivialidade.**
- 69. **Qualidade da comunicação.**
- 70. **Qualidade do lazer social.**

H. **Voluntariado** (Conscienciocentrologia).

- 71. **Amparo de função.**
- 72. **Atividades no voluntariado:** área de atuação e aplicação dos trafores.
- 73. **Automotivação / satisfação íntima.**
- 74. **Autonomia interdependente.**
- 75. **Comprometimento.**
- 76. **Disponibilidade de tempo.**
- 77. **Epicentrismo:** exercício da liderança.
- 78. **Linha de proéxis.**
- 79. **Senso de equipe: intercooperação.**
- 80. **Vinculação consciencial à ideia.**

I. **Parapsiquismo** (Parapercepciologia).

- 81. **Acoplamento intencional ou assim** (assimilação energética).
- 82. **Desassim** (desassimilação energética).
- 83. **Domínio do estado vibracional.**
- 84. **Exercícios bioenergéticos:** 40 manobras energéticas.
- 85. **Fenômenos parapsíquicos:** projetabilidade lúcida.
- 86. **Força presencial.**
- 87. **Iscagem lúcida.**
- 88. **Parapercepção energética de ambientes** (leitura energética).
- 89. **Saúde parapsíquica.**
- 90. **Sinalética energética e parapsíquica.**

J. **Assistencialidade** (Interassistenciologia).

- 91. **Acolhimento–orientação–encaminhamento–*follow-up*.**
- 92. **Altruísmo:** bondade; generosidade.
- 93. **Capacidade de ouvir:** empatia.
- 94. **Capacidade de perdoar:** intercompreensão.
- 95. **Docência:** retribuição holossomática.
- 96. **Gescons** (gestações conscienciais).
- 97. **Gratidão.**
- 98. **Sorriso.**
- 99. **Tares** (tarefa do esclarecimento).
- 100. **Tenepes** (tarefa energética pessoal).

Síntese. A fim de propiciar a visão de conjunto, eis a síntese do recexograma a ser preenchida com os valores transcritos a partir da média total de cada área de manifestação:

01. **Corpo físico.**
02. **Família.**
03. **Profissão.**
04. **Patrimônio.**
05. **Intelectualidade.**
06. **Afetividade.**
07. **Sociabilidade.**
08. **Voluntariado.**
09. **Parapsiquismo.**
10. **Assistencialidade.**

Média final. Para o cálculo da média final, somam-se as 10 médias registradas na síntese e divide-se por 10.

Recexibilidade. Após o cálculo da média final, poderá ser aferido o percentual de recexibilidade pessoal, subtraindo-se de 100 o resultado encontrado.

Diagnosticologia. Eis 11 possíveis diagnósticos, em ordem alfabética, a partir do exame acurado após o preenchimento do recexograma:

01. **A necessidade de recin.**
02. **As áreas de maior dificuldade.**
03. **As autocorrupções explícitas.**
04. **As lacunas antes ignoradas.**
05. **As tendências pessoais.**
06. **O bom desempenho em áreas de maior dedicação.**
07. **O ritmo pessoal para realizar reciclagens.**
08. **O saldo positivo das priorizações.**
09. **Os itens sem investimento.**
10. **Os trafores renitentes.**
11. **Os trafores ociosos.**

Aplicabilidade. Após as etapas anteriores, sugere-se realizar plano de ação com única ação para cada seção, compondo conjunto de 10 ações, a ser mantido em mural para visualização, autestímulo e acompanhamento a fim de realizar a reciclagem autoprogramada e minimizar o risco de dispersão.

Compléxis. Ao reciclante intermissivista, além de ser participante ativo na maxiproéxis, é salutar ser completista na autoproéxis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recexograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
02. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
04. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
05. **Medida conscienciológica:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Megarrecexologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Otimização dos desempenhos:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

09. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
11. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
12. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
15. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

O USO REITERADO DO RECEXOGRAMA AUXILIA O RECI- CLANTE EXISTENCIAL A MANTER A VISÃO DE CONJUN- TO E O RITMO DA AUTORRENOVAÇÃO, POSSIBILITANDO AUTOPROGRAMAR-SE PARA ALCANÇAR O COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o seu real potencial de recexibilidade com foco no compléxis? Já aplicou ou pensa em utilizar o recexograma?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 92, 94, 139, 163, 224 e 225.
2. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003, páginas 11, 106 a 125 e 138.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682, 684 e 685.

L. S. D.

RECEXOLOGIA CONSCIENCIOGRÁFICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Recexologia Conscienciográfica* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos das ações transformadoras da realidade intraconsciençial da conscin, homem ou mulher, ocorridas a partir da escrita conscienciológica de artigo, verbete, livro ou tratado, fundamentada no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *existencial* vem do mesmo idioma Latim, *existentialis*, de *existere*, “ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Recexologia Grafopensênica. 2. Ciência da recexibilidade conscienciográfica. 3. Estudo técnico da recexibilidade autoral.

Neologia. As 3 expressões compostas *Recexologia Conscienciográfica*, *Recexologia Conscienciográfica Inicial* e *Recexologia Conscienciográfica Avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Pesquisa do autorado antievolutivo. 2. Estudo da escrita estagnado-ra. 3. Estudo do anacronismo gráfico. 4. Mesmexologia Autoral.

Estrangeirismologia: o *Scriptorium*; o *Grafopensenarium*; o *Verbetarium*; o *Pesquisarium*; o *Autorreflexarium*; o *Verponarium*; o *Tertuliarium*; o *Reciclarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorreciclogenia conscienciográfica.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Conscienciografia: striptease reciclogênico. Autorreflexões geram neogescons. Conscienciografia: autos-superção tarística. Conscienciografia: autoprotagonismo autoral. Gescons exigem neocons. Reciclemos nossa grafopensenedade. Escrever é reescrever-se.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciografia lúcida; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene do abertismo consciencial; os neopensenes autorais; a neopensenedade autoral; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a atmosfera pensênica saturada pelos neoconstructos conscienciográficos; o materpensene tarístico qualificado.

Fatologia: as pesquisas da qualidade das autorreciclagens decorrentes da escrita conscienciológica; as pesquisas dos benefícios do autorado tarístico; as pesquisas das vantagens do verbetorado conscienciológico; a análise do impacto da publicação do livro conscienciológico; a análise das repercussões do primeiro *paper* tarístico; a análise das consequências da defesa do primeiro verbete conscienciológico; o estudo das escolhas temáticas; a estilística pessoal elucidando trafares, trafores e trafais do(a) autor(a) em análise; o Holociclo enquanto fulcro ortopensênico desassediador do autorado; a Impactoterapia Conscienciográfica aplicada ao autor-cobaia de si mesmo; as investigações sobre as consequências da autovivência grafada do paradigma conscien-

cial; os estudos do *Zeitgeist* autoral; o sistema de crenças e valores pessoais em análise; o antibulhismo autoral consciente em testagem; o teatro conscienciográfico propiciando o protagonismo autoral reciclogênico; a coragem tarística; o calculismo cosmoético no autorado; a análise crítica do percentual de êxito autoral; o usufruto das benesses autorais; as neorretribuições em projeto; as autopesquisas em prol da megagescon; os estudos sobre a autoridade autoral gerando neoresponsabilidades; a consolidação do ponto de virada na Seriexologia Lúcida; as estratégias evolutivas para o autorrevezamento multiexistencial; a autoconscienciografometria reciclogênica; a conscienciografia reparadora; as pesquisas da teática conscienciográfica na depuração da anti-conflitividade; a Acertologia Autoral; a autocognição autoral depurada a favor da tares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático qualificando as recéis autorais; as autopesquisas da interassistência tarística multidimensional; a abjuração retroideativa promovendo as retratações esclarecedoras multidimensionais; a análise da libertação de companhias extrafísicas nosográficas, a partir do neoposicionamento ideativo; a tenepes enquanto esteio reciclogênico autoral; os extrapolacionismos parapsíquicos relativos às gescons pessoais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sinalizando os avanços autorais; os *insights* conscienciográficos revigorando a escrita tarística; as autorreciclagens autorais fomentando a autolucidez multidimensional em prol da qualificação da tares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-recéis*; o *sinergismo evolutivo acabativa da gescon-acabativa da recin*; o *sinergismo dos trafores pessoais alinhados à proéis*; o *sinergismo ortopenalização-autorreciclagem*; o *sinergismo recéis-recin-interassistencialidade*; o *sinergismo escrita conscienciológica-amparabilidade*; o *sinergismo escrita diária-pensenziação retilínea*; o *sinergismo catalítico da autovivência cosmoética da interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) estruturando as autovivências autorais.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando as gescons.

Teoriologia: a *teoria da grafoassistência*; a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria e a prática da interassistência consciencial*; a *teoria da força presencial exemplificativa*; a *teoria do efeito imediato e do efeito mediato*; a *teoria da verpon recicladora*; as *teorias conscienciológicas vivenciadas e exemplificadas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciográficas fundamentadas na Interassistenciologia*; a conscienciografia enquanto *técnica reciclogênica*; a *técnica do detalhismo* enquanto desafio para o autopesquisador novato; as *técnicas de domínio bioenergético*; a *técnica conscienciométrica de diagnóstico do autor através da obra escrita*; a *escrita técnica enciclopédica* na condição de instrumento eficaz para as autopesquisas teáticas propostas pela Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *labcon pessoal explicitado*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito do verbetorado no autodesassédio intelectual*; o *efeito parapsíquico do trabalho mentalsomático*; o *efeito do autorado na recuperação de cons*; o *efeito propulsor do autorado conscienciológico na maturidade consciencial*; o *efeito do autorado no neoposicionamento existencial*; o *efeito do autorado na autoconfiança intelectual*; o *efeito do autorado na amparabilidade pessoal*; os *efeitos do autorado tarístico na reciclagem dos leitores críticos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autorais obtidas a partir da conscienciografia*.

Ciclogia: o *ciclo ideia-autorreflexão-neoideia*; o *ciclo autabertismo consciencial-neocognição*; o *ciclo autodiagnóstico-autoprescrição-autopesquisa-escrita*.

Enumerologia: a *pesquisa do neoambiente autoral*; a *pesquisa das neoenergias autorais*; a *pesquisa da neopenenziação autoral*; a *pesquisa das neocompanhias autorais*; a *pesquisa das*

neoparapercepções autorais; a *pesquisa da neoprodutividade autorais*; a *pesquisa da neorrotina evolutiva autorais*.

Binomiologia: o *binômio responsabilidade-retribuição*; o *binômio autoconsciência-vontade*; o *binômio gratidão-ares*; o *binômio gabarito-oportunidade* aplicado à reciclogenia autorais.

Interaciologia: a *interação conscin autora-consciexes assistidas*; a *interação conteúdo pessoal-conteúdo tarístico*; a *interação conscienciografifilia-reciclogenia*.

Crescendologia: o *crescendo tema idealizado-verbetografia vivenciada*; o *crescendo primeiro livro-segundo livro*; o *crescendo neoideia-ares*; o *crescendo hipótese-autovivência autorais*.

Trinomiologia: o *trinômio verbete-artigo-livro*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio concentração mental-atenção fixada-hiperacuidade*; o *trinômio antibagulhismo doméstico-antibagulhismo pensênico-antibagulhismo cotidiano*; o *trinômio autodiagnóstico-autoterapêutica-autorremissão*; o *trinômio autopesquisa-escrita-publicação*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autotares-autogescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo prole consanguínea / prole mentalsomática*; o *antagonismo orgulho / modéstia*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo desapego voluntário / desapego forçado*; o *antagonismo gessom / gescon*; o *antagonismo tacon / ares*; o *antagonismo Dogmática / Verponologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *política do autorais*.

Legislogia: as *paraleis aplicadas à conscienciografia*; a *lei de ação e reação* aplicada à Conscienciografologia; a *lei de causa e efeito* aplicada à ares; a *lei da economia de bens* aplicada aos leitores.

Filiologia: a *neofilia* motivando a autoprodutividade autorais.

Fobiologia: a *criticofobia* estagnando o desenvolvimento da escrita pessoal.

Sindromologia: a *superação da síndrome de Amiel*; a *supressão da síndrome da subestimação*; a *eliminação da síndrome da pré-derrota*.

Maniologia: a *fracassomania* inibindo as gescons pessoais.

Holotecologia: a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia Conscienciográfica*; a *Conscienciografologia*; a *Reinologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Verbetografologia*; a *Interassistenciologia*; a *Proexologia*; a *Taristicologia*; a *Verponologia*; a *Autorvezamentologia*; a *Autevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin tarística*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *verbetógrafo*; o *articulista*; o *autor*; o *leitor*; o *editor*; o *revisor*; o *autorvezador lúcido*; o *inversor*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *verbetógrafa*; a *articulista*; a *autora*; a *leitora*; a *editora*; a *revisora*; a *autorvezadora lúcida*; a *inversora*; a *reciclante existencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intellectivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Recexologia Conscienciográfica Inicial* = a *pesquisa das autorreciclagens ocorridas na escrita do primeiro artigo conscienciológico do jovem inversor*; *Recexologia*

Conscienciográfica *Avançada* = a pesquisa das autorreciclagens ocorridas na escrita da megagescon da conscin erudita na adultidade.

Culturologia: a *cultura do autorado*; a *cultura do verbetorado*; a *cultura da autexposição*; a *cultura do autenfrentamento*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da ortopensenidade*; a *cultura da reciclogenia*.

Cronêmica. Eis, em ordem lógica, por exemplo, 3 momentos relevantes para o estudo das crises de crescimento evolutivo e respectivas reciclagens autorais:

1. **Antes da escrita:** os autoconflitos paradigmáticos; as incertezas pessoais; os questionamentos existenciais; as buscas intelectivas; as autopesquisas norteadoras.

2. **Durante a escrita:** as (in)decisões ideativas; os fatos relevantes; as autovivências impactantes; os autenfrentamentos pró-tares; as gradações das autossuperações.

3. **Após a escrita:** as heterocríticas; as autocríticas; os paraposfácios; os neoposicionamentos pessoais; os impactos grupais.

Propulsores. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 propulsores da Recexologia Conscienciográfica, a serem apreendidos e qualificados pela conscin, autoranda, autora, verbetógrafa ou articulista empenhada:

01. **Abertismo consciencial:** a Cosmovisiologia Autoral.

02. **Autocriticidade acurada:** a Criticologia Autoral.

03. **Autodesembaraço mentalsomático:** a Autodesassediologia Autoral.

04. **Autodestemor ideativo:** a Autopesquisologia Autoral.

05. **Autodeterminação intelectual:** a Autodeterminologia Autoral.

06. **Intencionalidade cosmoética:** a Cosmoeticologia Autoral.

07. **Liberdade autopensênica:** a Liberologia Autoral.

08. **Pensenidade traforista:** a Ortopensenologia Autoral.

09. **Predisposição tarística:** a Interassistenciologia Autoral.

10. **Prioridade assistencial:** a Megafocologia Autoral.

11. **Tenepessismo atuante:** a Tenepessologia Autoral.

12. **Vontade de mudar:** a Voliciologia Autoral.

Taxologia. Conforme a *Neautorrealismologia*, eis, em ordem alfabética, dentre outros, 16 tipos de reciclagens autorais, seguidas das resultantes neocorrências, possíveis a partir da teática conscienciográfica:

01. **Autorreciclagem axiológica:** o neovalor; o neoeixo; o neoparadigma.

02. **Autorreciclagem cosmovisiológica:** a neomundividência; a neoperspectiva; a neobordagem.

03. **Autorreciclagem egológica:** a neoidentidade; o neoego; a neossinapse.

04. **Autorreciclagem emocional:** a neossensação; a neofilia; a neopredileção.

05. **Autorreciclagem energossomática:** o neopadrão; a neopsicosfera; o neo-EV.

06. **Autorreciclagem etológica:** a neopostura; o neoexemplarismo; o neoetos.

07. **Autorreciclagem existencial:** o neodomicílio; a neorresidência; o neo-holopensene.

08. **Autorreciclagem intelectual:** o neoconfor; a neoverpon; a neogescon.

09. **Autorreciclagem intraconsciencial:** o neopatamar; o neopoder; a neobiografia pessoal.

10. **Autorreciclagem materpensênica:** o neomaterpensene; o neoconteúdo; a neoespecialização.

11. **Autorreciclagem neuroléxica:** o neoléxico; o neoidioma; o neologismo.

12. **Autorreciclagem organizativa:** a neoatividade; a neorrotina; a neoagenda.

13. **Autorreciclagem parapsíquica:** a neoideia; o neofenômeno; a neossolução.

14. **Autorreciclagem proéxica:** a neoprofissão; o neovoluntariado; a neopriorização.

15. **Autorreciclagem somática:** a neodieta; o neovestuário; o neossoma.

16. **Autorreciclagem volitiva:** a neoconquista; o neodomínio; a neocondição.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Recexologia Conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
06. **Defeito defeito:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Megarrecexologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A RECEXOLOGIA CONSCIENCIOGRÁFICA É TEMA PRIORITÁRIO PARA O INTERMISSIVISTA FOCADO NA AMPLIAÇÃO DO PERCENTUAL DE AUTOCOMPLÉXIS, OTIMIZANDO A CONDIÇÃO EXISTENCIAL LÚCIDA A FAVOR DA TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já usufrui das benesses da reciclogenia conscienciográfica? Na escala de 1 a 5, em qual nível de excelência?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 E-mails; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 211 a 213.
2. Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 24 enus.; 1 minicurriculo; 1 tab.; 1 nota; 7 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19 a 49.
3. Haymann, Maximiliano; *Técnica da Gescon Autodessejadora*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 E-mail; 6 enus.; 1 minicurriculo; 5 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 12.
4. Ribeiro, Luciana; *Conscienciografograma*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 E-mail; 6 enus.; 1 minicurriculo; 1 questionário; 7 tabs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 3 a 19.
5. Salles, Rosemary; *Escrita Conscienciológica e Reciclagem Intraconsciencial*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 E-mail; 9 enus.; 1 minicurriculo; 6 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 63 a 71.

D. D.

RECHAÇAMENTO EGOICO (ANTIASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rechaçamento egoico* é a atitude de a conscin, homem ou mulher, rejeitar, repelir, enxotar, afastar e / ou empurrar para longe as consciências e demandas multidimensionais a assistir, por ausência ou insipiência empática decorrente das tendências mesquinhas e da seletividade egocêntrica, condições inibidoras das interrelações cosmoéticas, equânimes e assistenciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *rechaçar* procede do idioma Francês, *rechacier*, “repelir”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *ego* deriva do idioma Latim, *ego*, “eu”. Apareceu, na Linguagem Erudita e Semierudita, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Abjuração egoísta. 2. Expulsão egoística. 3. Desprezo ególatra. 4. Desacolhimento egotista. 5. Renegamento egoico.

Neologia. As duas expressões compostas *rechaçamento egoico subliminar* e *rechaçamento egoico irrefutável* são neologismos técnicos da Antiassistenciologia.

Antonimologia: 1. Aquiescência fraterna. 2. Autodespojamento benévolo. 3. Recepção afetuosa. 4. Imparcialidade benfazeja. 5. Autorrenúncia sincera. 6. Acolhimento universalista de consciências.

Estrangeirismologia: a falta de *upgrade* intraconsciencial; o *modus vivendi* errôneo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à generosidade altruísta.

Citaciologia: – “Sempre dê o melhor de si. O que você plantar agora vai colher mais tarde” (Augustine Mandino, 1923–1996).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Antialtruísmo.** O egoísmo é sempre *antialtruísmo*”.

2. “**Generosidade.** A **conscin miserê** não é generosa porque vê dificuldade em tudo”.

“O **perdão** sincero é a primeira manifestação concreta da generosidade pessoal. A maior generosidade seria, sem dúvida, tornar a consréu um Ser Serenão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antiassistência; o holopensene pessoal da esquivia; o holopensene pessoal de exonerar-se; os pensenes de menosprezo às necessidades das demais consciências; os pensenes de onipotência narcísica; os pensenes quanto a só receber; os pensenes de autoindisponibilidade; os autopensenes quanto a sempre priorizar e atender as necessidades e desejos pessoais; a pensenidade direcionada apenas para o culto de si mesmo; os egopensenes; a egopensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os baratopensenes; a baratopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; a pensenidade autocentrada patológica reforçando o auto e heterodesrespeito; o autenfrentamento corajoso para reabilitação da fôrma holopensênica pessoal.

Fatologia: o rechaçamento egoico; o ato de não dar acolhimento às outras consciências; a ausência de afeto e a malevolência manifestados através da sovinice energética da conscin incuriosa; o ato de não querer dar de si; a ação de relutar e ou repelir os obstáculos e desafios; o ato de rejeitar os tráfes e trafores; a esnobação da própria vida; a ingratidão; a omissão deficitária; o descaso, o descuido; a dispersão mental; a poluição consciencial; o repúdio à recin; o ato de apenas pensar no erro frente às frustrações; o indiferentismo; a inabilidade para as avaliações das

auto e heteronecessidades; a subestimação dos recebimentos proexológicos; o preenchimento do tempo pessoal com o evolutivamente desimportante; o emprego dos talentos pessoais em atividades não prioritárias; o atarefamento compulsivo; o autodesafeto; o autoavaliação patológica; a nutrição do egoísmo, da vaidade e dos instintos pessoais; a vontade, a intenção e os interesses voltados para si próprio; a acepção de pessoas; a heterocrítica mordaz desassistencial; os atrasos nos compromissos e tarefas; a negligência e desrespeito com os deveres pessoais considerados impropriedades; o varejismo eletrónico; a defesa dos próprios direitos; as escolhas pessoais erradas; a dificuldade em atender as solicitações; o ato de não saber ouvir e só querer falar de si; a impaciência com os demais; a indignação; a irritação; o modo ríspido e / ou inoportuno dos comentários; a falta de discernimento quanto à responsabilidade afetiva no trato dos conflitos e necessidades intra e interconscienciais; a incapacidade de empatia; o autodesconhecimento; a ausência de auto-pesquisa; os enfoques menos prioritários nos próprios estudos; a condição instintual do porão revelando a falta de lucidez e imaturidade consciencial; o tráfario; o orgulho; a vaidade; o autengano; a autovitimização; a autocorrupção; a indisciplina com os registros diários; as concessões anticosmoéticas; a seleção dos assistidos; a antitares; as pequenezes; a casta; o grupelho; o igrejisimo; a panelinha; a demagogia; o cabotinismo; a inautenticidade; a falta de Higiene Consciencial; a antiassistencialidade milenar; a fuga da raia das responsabilidades pessoais; a vontade íntima de fugir, expressa no comportamento rechaçante; a ectopia egoica antiassistencial; a pretensão quanto a determinar hora e local para ser assistencial; a insensibilidade afetiva; a anticonscienciometria; a covardia existencial; a caída das fichas quanto ao *modus operandi*; a vergonha intraconsciencial; o abertismo consciencial; o autacolhimento; o heteracolhimento; o investimento consciencial na autocognição; a lisura cosmoética; as ferramentas de autorrecomposição e autorrealinhamento fraterno multiexistencial; o exercício do acolhimento no preparo para a próxima intermissão.

Parafatologia: a desconsideração multiexistencial; as energias conscienciais tóxicas e poluidoras geradas pela esterilidade assistencial decorrente do orgulho; o desrespeito com a multidimensionalidade; a suspensão do *rapport* com os amparadores; a afluência e crédito aos bolsões da Baratrofera; o autassédio; as pseudoescolhas dos atendidos na tenepes; a postura mental egocêntrica tornando a conscin energeticamente insaciável; o desdém holossomático; a vampirização energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoberta das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; a equipex oportunizando sentimentos de benevolência; a tenepes enquanto facilitadora do desenvolvimento da empatia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rechaçamento interpessoal–rechaçamento intrapessoal*; o *sinergismo intrafísico-extrafísico*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo autodesorganização-autocorrupção*; o *sinergismo medo-autocomplacência*; o *sinergismo rechaçamento–defesa da inabilidade*; o *sinergismo frustração-pusilanidade*; o *sinergismo desassombro pessoal–autoconfrontação cosmoética*; o *sinergismo autassistência-interassistência*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da eliminação de microinteresses*; o *princípio da solidariedade consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das omissões conscienciais coexistentes à interprisão grupocármica*; a *teoria da indiferença* significando rechaço às oportunidades; a *teoria do Serenão*.

Tecnologia: a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica do desapego autoconsciente*; a *técnica da Consciencioterapia*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica do conscin-cobaia*; a *técnica da verbetografia*; a *técnica da cosmoeticoterapia*; as *técnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* e o *paravoluntariado interassistencial* enquanto propulsores da reeducação evolutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito antievolutivo do rechaçamento; o efeito de dar-se conta do mecanismo rechaçante; o efeito do sentimento íntimo de incompletude decorrente da fuga; o efeito da autovergonha; o efeito da decisão; o efeito da autoinvestigação e autopesquisa; o efeito da antivitimização no despertamento da coragem; o efeito do autenfrentamento.

Neossinapsologia: o rechaçamento egoico impedindo a construção de neossinapses de autêntico acolhimento; a reconfiguração da rede neossináptica a partir do paradigma consciencial.

Ciclogia: o ciclo antiassistencial julgar-criticar-diagnosticar-interpretar a carência e / ou dificuldade consciencial dos demais a partir das próprias prioridades e necessidades; o ciclo da esquivança de modo a impedir e encobrir o confronto com a própria realidade intraconsciencial; o ciclo da autoindisponibilidade evolutiva; o ciclo autoconscienciométrico reeducador das condutas pessoais.

Enumerologia: a autoignorância; o autengano; a autossuperficialidade; o autocentrismo; a autosseletividade; o autopreconceito; a pseudoautoproteção.

Binomiologia: o binômio desencaminhamento existencial-ignorância evolutiva; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio autoapego-autodesapego; o binômio admiração-discordância; o binômio interassistência-evolução; o binômio empatia-assertividade.

Interaciologia: a interação recepção-retribuição como condição libertária das interpretações multiexistenciais por intermédio da interassistência.

Crescendologia: o crescendo assistido-assistente a partir da assunção assistencial lúcida.

Trinomiologia: o trinômio individualismo-coletivismo-egoísmo; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio evolutivo egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio patológico apriorismose-preconceito-patopensenidade-relações conflitivas-interprisão grupocármica.

Antagonismologia: o antagonismo rechaçar / acolher; o antagonismo açodamento / autorreflexão; o antagonismo fugir / enfrentar; o antagonismo errar / aprender; o antagonismo autassédio / heterassédio; o antagonismo antipatia / empatia; o antagonismo arrogância / renúncia cosmoética; o antagonismo antifraternismo / interassistência.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal; o paradoxo de o fechamento da conta egocármica propiciar a abertura da conta policármica.

Politicologia: a autocracia; a tirania; a aristocracia; a escravocracia.

Legislogia: a ausência da lei do maior esforço aplicada à interassistencialidade; a lei da ação-reação; a lei de inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: autofilia; a hedonofilia; a egofilia; a materiofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a autocogniciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o medo de ficar pobre, seja de dinheiro, de energia ou de conhecimento; a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome da evasão; a síndrome da despriorização existencial; a síndrome da apriorismose; a síndrome do avestruzismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a egomania; a idolomania de todas as naturezas; a megalomania.

Mitologia: o mito de Narciso; a ilusão mitificadora da própria personalidade; o mito da verdade absoluta; o mito da evolução espontânea sem esforço; o mito de viver sem desafetos espontâneos.

Holotecologia: a nosoteca; a trafaroteca; a assistencioteca; a psicossomatoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a voluntarioteca; a socioteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Antiassistenciologia; a Autassediologia; a Egocarmologia; a Autopatopensenologia; a Psicossomatologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antipática; a conscin eletrônica; a conscin escapista; a isca humana inconsciente; a consréu; a conscin autodepreciada; a pessoa superindividualista; a pessoa não solidária; a conscin antiassistencial; a conscin baratroférica.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o rebotador; o pré-serenão vulgar; o auto-desafeiçoado; o autodesconhecido; o ingrato; o egocêntrico; o orgulhoso; o miserê; o cidadão anticomunitário.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a rebotadora; a pré-serenona vulgar; a auto-desafeiçoada; a autodesconhecida; a ingrata; a egocêntrica; a orgulhosa; a miserê; a cidadã anticomunitária.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens polycarmicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rechaçamento egoico *subliminar* = o repúdio ao desvelo da própria realidade intraconscional, da realidade dos fatos e parafatos para si mesma, permanecendo na condição de egocentrismo e inautenticidade; rechaçamento egoico *irrefutável* = o repúdio ao desvelo da realidade intraconscional, da realidade dos fatos e parafatos das demais consciências, com visão pessoal voltada apenas em obter para si, negligenciando as oportunidades interassistenciais.

Culturologia: a cultura da supervalorização do êxito pessoal; a cultura do antiesforço; a cultura hedonista; a cultura das aparências.

Antiuniversalismo. Sob a ótica da *Antiassistenciologia*, a tendência a se colocar na condição de ponto de referência e atenção, como a de manifestar pontos de vista, autolimites e sentimentos, corporifica comportamento de rechaço e de oposição ao ato de perceber, considerar e tratar conscins e consciexes de modo respeitoso, igualitário, generoso e fraterno.

Depuração. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, quanto mais a conscin conhece a si mesma, identifica trafores, trafares, trafais e mecanismos de funcionamento, mais se torna eficiente e suficiente com relação às próprias emoções, intenções e pensenes, tornando as relações interconscienciais mais higienizadas, leves, transparentes e saudáveis.

Tabelologia. A manifestação do perfil consciencial de acolhimento pode ser analisado conforme tabela teste, a partir de 30 variáveis enumeradas a seguir em ordem alfabética, em contraponto com o perfil consciencial onde predomina o rechaçamento:

Tabela – Cotejo Traços Pessoais de Acolhimento / Rechaçamento

N^{os}	Acolhimento	Rechaçamento
01.	Abertismo consciencial	Fechadismo consciencial
02.	Afabilidade	Arrogância
03.	Autestima sadia	Autestima rebaixada
04.	Autorreflexão	Impulsividade
05.	Benignidade	Aversão
06.	Bom humor	Mau humor
07.	Compreensão	Teimosia
08.	Convivialidade democrática	Autoritarismo
09.	Despojamento	Orgulho
10.	Desprendimento	Ganância
11.	Diplomacia	Agressividade
12.	Doação energética	Vampirização energética
13.	Empatia	Antipatia
14.	Equilíbrio emocional	Carência afetiva
15.	Espontaneidade	Vaidade
16.	Flexibilidade mental	Monoideísmo
17.	Generosidade	Avareza
18.	Gentileza	Voluntariosidade
19.	Gratidão	Ingratidão
20.	Incorruptibilidade	Autocorruptibilidade
21.	Interassistencialidade	Narcisismo
22.	Intercompreensão	Intolerância
23.	Interdependência	Independência
24.	Lateropeniedade sadia	Rigidez pensênica
25.	<i>Loc</i> interno	<i>Loc</i> externo
26.	Maturidade consciencial	Infantilismo consciencial
27.	Pacificação íntima	Ansiedade
28.	Socialização	Isolacionismo
29.	Solicitude	Omissão
30.	Solidariedade	Individualismo

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rechaçamento egoico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.
03. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
06. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Ectopia consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
11. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
12. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Legislador evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

RECEBER E ACOLHER AS DIFERENÇAS INDICAM HARMONIZAÇÃO ÍNTIMA E DISPOSIÇÃO TRAFORISTA, RECICLOGÊNICAS, CATALISADORAS E DINAMIZADORAS DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Qual o padrão pessoal empreendido por você, leitor ou leitora, quanto aos subterfúgios subcerebrais rechaçadores, sejam pelo preconceito, intenção, conclusão e / ou decisão? Qual o nível e a amplitude do autacolhimento íntimo ensejado por você?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Antivitimização Alicerce para Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; revisor Equipe de Revisores da Editares; 1 Vol.; 328 p.; br.; 1ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 146, 147, 192 e 195.
2. **Martins, Eduardo;** *Higiene Consciencial*; pref. Rui Bueno; revisor Equipe de Revisores da Editares; 1 Vol.; 392 p.; br.; 1ª Ed.; 500ª imp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 46, 48, 62, 65, 73, 79, 128, 149, 155, 156 a 159, 185 a 187, 189 e 233.
3. **Musskopf, Tony;** *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 248 termos; 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo; ono; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 23, 63, 59, 477 e 670.
4. **Rogick, Flávia B.;** *Consciência Centrada na Assistência*; pref. Djalma Fonseca; revisor Equipe de Revisores da Editares; 1 Vol.; 300 p.; br.; 1ª Ed.; 500ª imp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 65 a 70, 88 e 221 a 228.
5. **Rosenberg, Marshall B.;** *Comunicação Não-violenta: Técnicas Para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais*; 1 Vol.; 285; 4ª edição; 20 x 13 cm; *Editara Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 21, 22, 24 a 26, 30, 32, 37 a 48, 56, 57, 70 a 75, 79 a 96, 103, 127, 133 a 135, 138, 147, 149, 150, 151, 159 a 163, 169, 177, 179 a 181 e 190 a 195.
6. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 208 e 209.

7. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 604, 758 a 763, 908 e 1.005.

8. **Idem, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 94, 746, 747 e 1.452.

9. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 40 e 139.

H. S.

RECHEIO DECORATIVO DOMÉSTICO (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recheio decorativo doméstico* é o conjunto de elementos compondo a cenografia do interior do lar da conscin, homem ou mulher, com a finalidade de torná-lo agradável, aconchegante, confortável, bonito, seguro, acolhedor, produtivo e funcional, de modo a dinamizar a evolução dos moradores.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *cheio* vem do idioma Latim, *plenus*, “cheio, pleno; intenso; repleto”. Surgiu no Século XIII. O termo *recheiar* apareceu no Século XV. A palavra *recheio* surgiu no Século XVI. O vocábulo *decorativo* procede do idioma Francês, *décoratif*, “aquilo que decora; cenário”, através do idioma Latim, *decoratum*, particípio passado de *decorare*, “ornar; enfeitar; honrar; dignificar”. Apareceu no Século XIX. O termo *doméstico* deriva também do idioma Latim, *domesticus*, “de casa; doméstico; da família; particular; privado”, e este de *domus*, “casa; morada, habitação; domicílio”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Recheio decorativo da base física. 2. Cenografia doméstica. 3. Configuração decorativa do interior do lar. 4. Conteúdo do interior residencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *decorar*: *condecoração; condecorada; condecorado; condecorador; condecoradora; condecorar; condecorativa; condecorativo; condecorável; decoração; decorada; decorado; decorador; decoradora; decorar; decoramento; decorante; decorativa; decoratividade; decorativismo; decorativista; decorativística; decorativístico; decorativo; decorável*.

Antonimologia: 1. Recheio decorativo industrial. 2. Recheio decorativo comercial. 3. Exterior da residência. 4. Paisagismo. 5. Aconchego botânico.

Estrangeirismologia: o *home sweet home*; a *workstation* pessoal; o *décor*; o *setting* gesconográfico; a *urban jungle*; o ambiente *clean*; o *do it yourself* (DIY) decorativo; o *fengshui*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à energia dos ambientes.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Decoração: recheio conformático. Casa: refúgio holossomático. Escritório: propulsor verponológico. Casas alavancam proéxis*.

Coloquiologia. Eis expressão popular capaz de explicitar apreço em relação à base física: – *Lar, doce lar*.

Citaciologia. “É o homem mais feliz, seja ele rei ou camponês, aquele que encontra paz em seu lar” (Johann Wolfgang von Goethe, 1749–1832).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Fôrma.** Além da atmosfera, do ambiente e do cenário extrafísico, a fôrma holopensênica é composta também pelo **recheio decorativo** intrafísico. Por isso, no estudo da fôrma holopensênica pessoal, os objetos mínimos podem adquirir valores imensos”.

2. “**Megassistenciologia.** Além do exposto, estender as exteriorizações de *energias conscienciais* (ECs) ao entorno, **holopensene** ou atmosfera envolvendo a pessoa assistida, enxaguando e desintoxicando o ambiente físico e extrafísico; por fim, como *remate interassistencial*, é importante verificar diretamente, *in loco*, o nível de manutenção patológica, por parte da pessoa assistida, dos *bagulhos energéticos* no recheio decorativo de sua residência, principalmente no quarto de dormir”.

3. “**Residência.** Você já transformou a sua casa em ambiente específico de conscin escritora? Tudo em sua residência remonta à **Grafopensologia**? Se isso ainda não acontece, que tal fazer a confluência de todos os seus *artefatos domésticos* objetivando os *artefatos intelectuais* da escrita?”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene doméstico; o holopensene pessoal da organização; o holopensene residencial predispondo às tarefas parapsíquicas; os ortopenses; a ortopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; os morfopenses; a morfopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; a fôrma holopensênica; a ilha de ortopensenedade; as assinaturas pensênicas; a base intrafísica saturada pela pensenização dos residentes.

Fatologia: o recheio decorativo doméstico; os móveis; os objetos; os aparelhos eletroeletrônicos; o conforto térmico e acústico dos revestimentos; o piso antiderrapante; a iluminação adequada; as cores harmônicas; a evitação de quinas e degraus; a pesquisa de cores e tons na alcova facilitadores da projetabilidade lúcida (PL); o ambiente ventilado; as portas e janelas antirruído; a pintura renovada; a opção por não instalar televisão no quarto de dormir; a acumulação; os supérfluos; as obras de arte; a decoração suntuosa; as montanhas de papel; o colecionismo patológico; o empilhamento de tranqueiras, tralhas, trastes, trecos e troços; o quartinho da bagunça; as lâmpadas queimadas; o estofamento sujo; o tapete com ácaros; as cortinas sem lavar há anos; as fotografias de parentes dessomados expostas pela casa; o *link* baratrosférico; os objetos sacros evocadores de sofrimento; o bar doméstico; o lar transformado em museu; o minimalismo; a atenção aos detalhes; a organização e otimização dos espaços; os objetos no devido lugar; os espaços apropriados e esteticamente aprazíveis; o ambiente doméstico agradável; o escritório funcional; o local de poder; a biblioteca pessoal; os artefatos do saber; as leituras, os escritos e os estudos; a automotivação crescente pela escrita favorecida pelo ambiente; o local intrafísico propício aos *insights* extrafísicos; o recheio decorativo da residência proexogênica estimulando as autopesquisas conscienciológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias gravitantes; o *duplo* dos objetos materiais; a leitura parapsíquica; a discriminação das energias no cenário doméstico; a psicometrização dos objetos; o autodiscernimento energético; o antibagulhismo energético; os mimos energéticos; a paraaspepsia do lar; a blindagem extrafísica dos ambientes; a parafôrma residencial; a cenografia e paracenografia doméstica favorecendo a constituição e manutenção do amparoporto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo higiene ambiental–Higiene Consciencial*; o *sinergismo casa-autoproéxis*; o *sinergismo base física–gescons*; o *sinergismo segurança-funcionalidade*; o *sinergismo interassistencial cenografia-paracenografia*; o *sinergismo conforto-productividade*; o *sinergismo local de poder–força presencial*.

Principiologia: o *princípio do descarte cosmoético*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio de deixar tudo melhor ao encontrado anteriormente*; o *princípio de cada coisa no lugar*; o *princípio da funcionalidade*; o *princípio da organização*; o *princípio da otimização*; o *princípio da setorização*; o *princípio da utilidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; os *códigos estéticos* em cada época.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da base intrafísica ideal*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria de o ambiente externo ser reflexo do ambiente intraconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica da potencialização da Manuscritologia*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de arrumação*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da psicometria dos objetos*; as *técnicas de readequação espacial*; a *técnica da blindagem dos ambientes*; a *técnica de viver na ilha de ortopensenedade*.

Voluntariologia: a organização e adequação do *home-office* para o exercício do *voluntariado conscienciológico remoto*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI)*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*; o *laboratório conscienciológico da Paraperceologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafísica*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito reciclôgênico do ambiente doméstico homeostático*; o *efeito da organização espacial na produtividade consciencial*; o *efeito da autoorganização sadia na vida humana*; o *efeito da base intrafísica otimizada no autodesempenho proexológico*; o *efeito das recins no holopensene doméstico*; o *efeito da casa arrumada na harmonização conviviológica*; o *efeito do holopensene dos moradores na composição da alma da casa*.

Neossinapsologia: o *recheio decorativo favorecendo a formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo regular de manutenções da base física*; o *ciclo regular das renovações*; o *ciclo regular das reddecorações*; o *ciclo arrumações-rearrumações*; o *ciclo neoaquisições-descartes*; o *ciclo aumento do sadio-diminuição do doentio*; o *ciclo evolutivo base intrafísica-base extrafísica*.

Enumerologia: a *casa arrumada*; a *casa arejada*; a *casa organizada*; a *casa limpa*; a *casa segura*; a *casa renovada*; a *casa bem cuidada*. O *dia da arrumação*; o *dia do detalhe*; o *dia da faxina*; o *dia do reparo*; o *dia do descanso*; o *dia do descarte*; o *dia da renovação*.

Binomiologia: o *binômio pensenidade dos habitantes-energias residuais*; o *binômio organização pessoal-organização residencial*; o *binômio bagulhos energéticos-intoxicações pensênicas*; o *binômio espaço ocioso-energia parada*; o *binômio objetos-recheio decorativo*; o *binômio ambiente-ambientex*; o *binômio reddecoração-renovação*.

Interaciologia: a *interação escritório pessoal-útero de neoideias-recuperação de cons*; a *interação ordem-desassédio*; a *interação reforma da casa-reforma íntima*; a *interação conforto-productividade*; a *interação arrumação-equilíbrio*; a *interação antibagulhismo energético-holopensene sadio*; a *interação logradouro-holopensene pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo limpeza física-limpeza extrafísica*; o *crescendo casa organizada-casa desassediada-porto seguro consciencial-amparoporto*.

Trinomiologia: o *trinômio afastamento-silêncio-recolhimento* aplicado à rotina gescionográfica; o *trinômio Tenepessarium-Gesconarium-Projectarium* constituindo a base física pessoal.

Polinomiologia: o *polinômio limpeza-manutenção-renovação-arrumação-organização* aplicado à base física; o *polinômio objetos pessoais-recheio decorativo-energias gravitantes-holopensene doméstico*; o *polinômio descarte de bagulhos energéticos-minirreurbanização doméstica-reurban-reurbex*; o *polinômio estado vibracional-pensenidade hígida-exteriorização de ECs sadias-blindagem energética dos ambientes*.

Antagonismologia: o *antagonismo interior da residência / exterior da residência*; o *antagonismo bagulho energético / mimo energético*; o *antagonismo acúmulo sadio / acúmulo patológico*; o *antagonismo despojamento / suntuosidade*; o *antagonismo ostentar / sustentar*; o *antagonismo casa blindada / casa assediada*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo casa acidogênica / casa proexogênica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o conforto físico poder gerar desconforto consciencial*; o *paradoxo de a casa bonita poder ser antiergonômica*; o *paradoxo minimalista menos é mais*; o *paradoxo da casa simples do Serenão*.

Politicologia: a *política da boa vizinhança*; a *política da boa convivência*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à segurança e à parassegurança do lar.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *grafofilia*; a *leiturofilia*; a *proexofilia*; a *fitofilia*; a *bibliofilia*; a *reciclofilia*.

Sindromologia: a autolibertação da *síndrome da abstinência da monarquia*; a resolução da *síndrome da desorganização*; a evitação da *síndrome da acumulação*; o abandono da *síndrome do hiperconsumismo*.

Maniologia: o descarte da mania de entulhar os ambientes; o combate à megalomania.

Mitologia: a eliminação do *mito do lugar perfeito*.

Holotecologia: a *efemeroteca*; a *biblioteca*; a *convivioteca*; a *ergonomoteca*; a *energoteca*; a *segurançoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Domótica; a Organizaciologia; a Reurbanologia; a Autopesquisologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Megagesconologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin organizada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-to; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o *designer* de interiores; o decorador; o proprietário; o inquilino; o residente; o morador; o proexista; o escritor; o intermissivista; o conviviólogo; o duplista; o intelectual; o tenepessista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a *designer* de interiores; a decoradora; a proprietária; a inquilina; a residente; a moradora; a proexista; a escritora; a intermissivista; a convivióloga; a duplista; a intelectual; a tenepessista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recheio decorativo doméstico *primário* = a cenografia pró-gestações somáticas (gessons) auxiliando a composição do quarto do bebê, o berçário de conscins neonatas, funcionando ao modo de útero maternal; recheio decorativo doméstico *avançado* = a cenografia pró-gestações conscienciais (gescons) auxiliando a composição do escritório pessoal, o berçário de neoverpons, funcionando ao modo de útero ideativo.

Culturologia: a *cultura da autorganização*; a *cultura da intelectualidade*; a *cultura da ergonomia*; a *cultura das prioridades evolutivas*; a *cultura da limpeza energética*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura do antibagulhismo energético*.

Harmoniologia. Consoante a *Gesconografologia*, o recheio decorativo avançado pode propiciar a alavancagem da produção gesconográfica da conscin proexista lúcida.

Gesconografia. Sob a ótica da *Instrumentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 40 itens capazes de otimizar o holopensene doméstico grafofílico e incrementar o conforto, organização e higiene do ambiente intrafísico:

01. **Agenda pessoal.**
02. **Álcool 70%.**
03. **Apoio para pés.**

04. **Aquecedor.**
05. **Ar condicionado.**
06. **Atril.**
07. **Bloco de anotações.**
08. **Cadeira ergonômica.**
09. **Cadernos.**
10. **Caixa de correspondência.**
11. **Calendário.**
12. **Canetas.**
13. **Cortina blecaute.**
14. **Desumidificador.**
15. **Estante.**
16. **Esteira ergométrica.**
17. **Fone de ouvido.**
18. **Globo terrestre.**
19. **Impressora.**
20. **Lápis.**
21. **Laptop pessoal.**
22. **Lenço de papel.**
23. **Lenço umedecido.**
24. **Livros.**
25. **Lixeira.**
26. **Luminárias.**
27. **Lupa.**
28. **Mesa de apoio.**
29. **Mesa de escritório.**
30. **Monitor de computador.**
31. **Organizador de mesa.**
32. **Papel sulfite.**
33. **Peso de papel.**
34. **Poltrona de leitura.**
35. **Post-its.**
36. **Quadro branco.**
37. **Quadro mural técnico.**
38. **Relógio digital.**
39. **Tela antimosquitos.**
40. **Umidificador.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recheio decorativo doméstico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo energético:** Autorreexologia; Homeostático.
02. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
03. **Bagulho energético:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
05. **Casa arrumada:** Organizaciologia; Homeostático.
06. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Energia gravitante:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Exilado na própria pátria:** Intrafisiologia; Neutro.

09. **Funcionalidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Minirreurbanização doméstica:** Reurbanologia; Homeostático.
13. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Territorialidade individual:** Interdimensiologia; Neutro.

O RECHEIO DECORATIVO DOMÉSTICO OTIMIZADO PERMITE POTENCIALIZAR O HOLOPENSENE GESCONOGRÁFICO, FAVORECENDO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE MENTALSOMÁTICA TARÍSTICA DA CONSCIN INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, implementa o recheio decorativo doméstico convergente para a escrita tarística? Já refletiu sobre possíveis maneiras de melhor organizar a residência pró-gescons?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 882, 1.267 e 1.736.

K. E.

RECICLAGEM ANTITABAGISTA (MATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem antitabagista* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, tornando-se lúcida quanto aos malefícios do cigarro, superar a dependência química e deixar o vício, optando pela saúde.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *tabaco* vem do idioma Espanhol, *tabaco*, “erva de cujas folhas se faz o fumo”. Surgiu no Século XVI. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. A palavra *tabagismo* apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Autossuperação antitabaco. 2. Reeducação antitabagística. 3. Reestabelecimento pelo antitabagismo. 4. Abandono de hábitos tabagísticos.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem antitabagista*, *reciclagem antitabagista intrafísica* e *reciclagem antitabagista extrafísica* são neologismos técnicos da Maturologia.

Antonimologia: 1. Posicionamento a favor do tabaco. 2. Continuismo tabagístico. 3. Manutenção tabagística. 4. Opção pela intoxicação da nicotina. 5. Dependência do tabaco.

Estrangeirismologia: o *no smoking*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde somática.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tabagismo: ectotrafar intrusor. Tabagismo: vício complacente*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Tabagismo.** O tabagista mais perigoso é o que subtrai informações, omitindo a sua condição de viciado, forçando a condição de **fumantes passivos** às pessoas do entorno, mesmo quando não está fumando”.

2. “**Tabagista.** O **tabagista** perde o tato orgânico e o tato social, além de outras múltiplas perdas”. “**Tabagista:** beijoqueiro de cigarros, lambedor de cinzeiro, vampirizador de fumaça, heterassediador de fumantes passivos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem antitabagista; a troca dos pensenes intoxicados por pensenes sadios; o holopensene pessoal desassediado; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a otimização do holopensene pessoal pós-reciclagem; a autocura através do posicionamento pensênico sadio; a disciplina dos pensenes; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a pensenização retilínea; o holopensene das tertúlias conscienciológicas.

Fatologia: a reciclagem antitabagista; a autoconscientização quanto aos danos do vício do cigarro no soma; a vergonha de ser fumante no grupo; a autocorrupção; os travões da evolução; a perda de tempo; o afastamento na hora de receber os cumprimentos em razão do mau cheiro oriundo do tabaco; a baixa autestima por fumar; o desvio de proéxis ocasionado pelo cigarro; o tabaco enquanto pseudofuga dos problemas; o gosto ruim na boca; a ardência na garganta no contato com a fumaça; a pontada nas costas; a sensação de fracasso ao acender o cigarro; a des-

continuação do trabalho para poder fumar; a sensação de menos-valia; as desculpas esfarrapadas para continuar fumando; o suicídio lento através do vício do cigarro; a falta de respeito consigo e com os demais; a falta de priorização com a saúde do corpo físico; o descaso com a saúde em geral; o vício do cigarro sendo apenas a ponta do *iceberg* dos problemas; a irresponsabilidade do jovem imaturo; o ato de fumar para se sentir aceito pelo grupo; a ideia distorcida do passado quando fumar era elegante; as doenças advindas do vício do cigarro; as mais de 4.000 toxinas inaladas pela conscin ao tragar o cigarro; o enfraquecimento dos dentes; a saturação das patologias pessoais; o posicionamento e a autodeterminação em parar de fumar; o resgate da autestima; o aumento da autoconfiança; o foco na rotina útil; o reposicionamento no grupo familiar; o exemplarismo; a melhora da disposição diária; a melhoria do olfato; o aprofundamento da autopesquisa; a vontade de fazer assistência através do exemplarismo; o aprofundamento das ideias da Conscienciologia; o verbete como fixador do posicionamento pessoal e da opção pela saúde consciencial; a necessidade de tratar a ansiedade para evitar novos vícios; o resultado positivo através da impactoterapia com o grupocarma; a participação em cursos e dinâmicas parapsíquicas evolutivas; o curso *40 Manobras Energéticas* da Associação Internacional de Parapsiquismo Assistencial (ASSIPI); o curso *Balanço Existencial* da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); o foco na desperticidade; a priorização nas reciclagens dos vícios; a autocura promovendo a heterocura; o reconhecimento dos próprios erros; a retificação imediata dos erros cometidos; o comprometimento com o próprio conhecimento; as decisões individuais conduzindo ao autenfrentamento; o enfrentamento das situações difíceis operando reciclagens; a conquista da credibilidade existencial; a mudança de patamar na *escala evolutiva das consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral favorecendo os desbloqueios energéticos resultantes do tabagismo; o acoplamento com consciexes patológicas viciadas na energia do cigarro; a pressão das consciexes assediadoras tentando induzir a conscin a continuar com o vício do cigarro; a dificuldade de consciexes viciadas em cigarro passarem pela segunda dessoria; a saturação assediadora; o investimento da equipe extrafísica de amparo auxiliando na reciclagem antitabagista; as projeções vexaminosas; o posicionamento de não mais fumar, evitando vexames no extrafísico; o desenvolvimento do parapsiquismo; a troca de companhias no extrafísico, saindo da patologia para a homeostasia; a gratidão pelo aporte energético aos amparadores extrafísicos; a melhora da saúde holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vício do cigarro–vício do álcool*; o *sinergismo uso de soníferos–tabagismo*; o *sinergismo autesforços-amparo*; o *sinergismo ansiedade–vício*.

Principiologia: o *princípio conscienciológico “o que não presta, não presta mesmo”*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o descomprometimento com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da autocura*; a *teoria do auto-desassédio*; a *teoria da autorganização pensênica*; a *teoria da priorização da proéxis*; a *teoria do exemplarismo sadio*; a *teoria do completismo assistencial*; a *teoria da retidão pensênica*.

Tecnologia: a *técnica da autopesquisa*; a *técnica do autenfrentamento*; a *técnica da autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o apoio de *voluntários da Associação Internacional do Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) na revisão e elaboração do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, ampliando a compreensão do tema escrito.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o efeito do porão consciencial; o efeito corrosivo do hábito de fumar; o efeito patológico do tabaco no convívio sadio; o efeito do envelhecimento precoce; o efeito da otimização do holopense pessoal pós-reciclagem.

Ciclogia: o ciclo da sensação das derrotas e dos fracassos; o ciclo patológico falha-fiasco-fracasso; o ciclo autenfrentamento-autossuperação-autoconfiança.

Enumerologia: o valor da autolucidez nas autorreciclagens; o valor da clareza autopen-sênica nas autorreciclagens; o valor da autonomia nas autorreciclagens; o valor da autocrítica nas autorreciclagens; o valor da hiperacuidade parapsíquica nas autorreciclagens; o valor da racionalidade nas autorreciclagens; o valor do discernimento nas autorreciclagens.

Binomiologia: o binômio cigarro-doença; o binômio reciclagem-autoconfiança; o binômio reciclagem-autocura.

Interaciologia: a interação reciclagem-autocura.

Crescendologia: o crescendo vício-suicídio lento-dessoma; o crescendo largar o vício—superar o vício.

Trinomiologia: o trinômio abandonar o vício do tabaco—abandonar os soníferos para dormir—abandonar a bebida alcoólica.

Polinomiologia: o polinômio consciência-autocura-racionalidade-lucidez.

Antagonismologia: o antagonismo influência do amparador / influência do assediador; o antagonismo doença / saúde.

Paradoxologia: o paradoxo de o pseudobem-estar momentâneo advindo do cigarro poder levar a consequências irreparáveis.

Politicologia: as políticas públicas nacionais contra o tabagismo; as políticas internacionais contra as propagandas do cigarro.

Legislogia: a lei do livre arbítrio em favor da saúde.

Filiologia: a assistenciofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a fobia do ganho de peso; a fobia de ficar com as mãos vazias; a reciclofobia; a fobia do impacto da ausência da nicotina no soma.

Sindromologia: a síndrome da abstinência do cigarro.

Mitologia: o mito de não superação dos vícios.

Holotecologia: a tabacoteca; a toxicoteca.

Interdisciplinologia: a Maturologia; a Autoconsciencimetrologia; a Recexologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Criteriologia; a Priorologia; a Intencionologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin evoluciente; a conscin autodesassediada; a conscin autescclarecida; a conscin autoquestionadora.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o reciclante antitabagista; o reciclante existencial; o autodecisor; o duplista; o amparador intrafísico; o conscienciólogo; o conviviólogo; o exemplarista; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a reciclante antitabagista; a reciclante existencial; a autodecisora; a duplista; a amparadora intrafísica; a consciencióloga; a convivióloga; a exemplarista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem antitabagista *intrafísica* = o descarte do vício de fumar pela conscin em estado de vigília física ordinária (VFO); reciclagem antitabagista *extrafísica* = a sustentação do propósito de não fumar pela conscin quando em estado projetado.

Culturologia: a cultura de se manter saudável; a cultura das reciclagens existenciais; a cultura dos pensenes sadios.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem antitabagista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
04. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
05. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
11. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
12. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
15. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.

A RECICLAGEM ANTITABAGISTA EVIDENCIA A EDIFICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE) PESSOAL, IMPULSIONANDO A CONSCIÊNCIA A NEOPATAMARES MAIS AVANÇADOS, RUMO À HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez reciclagem antitabagista? Elencou os benefícios hauridos dela decorrentes?

Bibliografia Específica:

1. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 33 e 35.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1587.

3. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 53 e 55.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.;

1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 325.

5. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 706.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 463, 464 e 629.

Webgrafia Específica:

1. **Aleixo Neto**, Antonio; *Efeitos do Fumo na Gravidez*; Revista. Saúde Pública; bimestral; Vol. 24, N. 5; 19 refs.; São Paulo, SP; 1990; disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v24n5/11>>; acesso em: 23.01.16.

2. **International Agency of Reaserch in Cancer (IARC)**; *Environmental Carcinogens:Methods of Analysis and Exposure Measurement. Passive Smoking*; Revista Scientific Scielo online; Vol 9, N.31, Lyon, France 1987; página 140; disponível em [https://books.google.com.br/books?id=oP5hmUCVPSsC&pg=PA140&lpg=PA140&dq=%E2%80%A2+international+Agency+of+Research+in+Cancer+\(IARC\).+Environmental+Carcinogens+methods+of+analysis+and+expoemeasurement.+Passive+Smoking&source=bl&ots=VgeUg0Q9_e&sig=kLWkftCb1OUxMhQYtFQSVFt185U&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwiU76Tp8-DKAhUMIZAKHeXBAT8Q6AEIHZA#v=onepage&q&f=true](https://books.google.com.br/books?id=oP5hmUCVPSsC&pg=PA140&lpg=PA140&dq=%E2%80%A2+international+Agency+of+Research+in+Cancer+(IARC).+Environmental+Carcinogens+methods+of+analysis+and+expoemeasurement.+Passive+Smoking&source=bl&ots=VgeUg0Q9_e&sig=kLWkftCb1OUxMhQYtFQSVFt185U&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwiU76Tp8-DKAhUMIZAKHeXBAT8Q6AEIHZA#v=onepage&q&f=true); acesso em: 23.01.16.

3. **Marchesi**, Ivano; *Brasil: Ministério da Saúde; Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA); Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer*; livro *online*; 92 p.; 2 fórmulas; 2 gráfs; 2 mapas; 72 tabs.; 36 refs.; 2 anexos; 2003; disponível em <http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/23estimativas_incidencia.pdf>; acesso em: 23.01.16.

4. **Tamashiro**, Edwin; *et al.*; *Efeitos do Cigarro sobre o Epitélio Respiratório e sua Participação na Rinossinusite Crônica*; Revista online; *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*; Vol.75; N. 6; 1 *E-mail*; 1 endereço; 2 enus.; 8 infografias; 41 refs.; São Paulo, SP; Novembro-Dezembro; 2009; disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942009000600022>; acesso em: 06.02.16.

5. **World Health Organization**; *World no-Tobacco Day. Tobacco Alert*; 1996; disponível em <<http://www.who.int/tobacco/wntd/en/>>; acesso em: 17.04.16.

G. H. L.

RECICLAGEM DA ANTI-HOLOSSOMÁTICA (RECICLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da anti-holossomática* é a renovação consciencial de condição pretérita caracterizada pela predominância de atitudes contrárias à fisiologia e parafisiologia do holossoma, a partir da adoção de medidas, reabilitadoras, remediadoras, reparadoras, recuperadoras, profiláticas, preventivas e salutareas restaurando e mantendo a homeostasia de todos os veículos de manifestação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *holo* procede também do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Superação da anti-holossomática. 2. Reestabelecimento da saúde holossomática. 3. Aquisição do zelo holossomático. 4. Reciclagem da anticossmoética holossomática. 5. Reequilíbrio holossomático. 6. Mudança holossomática pró-evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *reciclagem*: *antirreciclagem*; *antirreciclante*; *megarreciclagem*; *minirreciclagem*; *pseudorreciclagem*; *reciclação*; *reciclada*; *reciclado*; *reciclador*; *recicladora*; *reciclante*; *reciclar*; *reciclável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da anti-holossomática*, *reciclagem inicial da anti-holossomática* e *reciclagem avançada da anti-holossomática* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Perpetuação da anti-holossomática. 2. Manutenção dos hábitos anti-holossomáticos. 3. Conservação das parapatologias dos veículos de manifestação. 4. Autocorroção holossomática. 5. Autodisplicência holossomática. 6. Comportamento antiparafisiológico habitual. 7. Autodestruição.

Estrangeirismologia: o *fitness* holossomático; o *upgrade* holossomático; o *wholepack* multiveicular; o *modus operandi* do holossoma; o *modus vivendi* cosmoético; o *turning point* evolutivo; o *corpus* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autocondutas anti-holossomáticas reiteradas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Anti-holossomática, não. Orto-holossomática. Anti-holossomática requer reciclagem. Autassédio é anti-holossomaticidade.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem; o holopensene pessoal da evolutividade; o holopensene pessoal da homeostasia; os benignopensenes; a benignopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a flexibilização holopensênica; a autopenalização pessoal traforista; a influência da pensenidade no triunfo frente às doenças somáticas; a força curativa dos autopenenes cosmoéticos.

Fatologia: a observação dos modos de operar a autoconscientização dos veículos de manifestação a partir do soma; a viragem aut-evolutiva vivenciada pela mudança de valores intracosciençiais reverberando no holossoma; os resultados matemáticos da reciclagem; a força de vontade atuando enquanto motor da reciclagem; a superação da mais destruidora doença consci-

encial, o autassédio; os estímulos do sistema imunológico somático quanto à eliminação e contenção de doenças somáticas; o *checkup* somático; a profilaxia de ameaças somáticas através da não-reiteração dos comportamentos autodestrutivos; o fato de doenças, tal qual o câncer, necessitarem de terreno fértil para proliferarem; a opção pela alimentação sadia; a reeducação alimentar; a atitude desdenhosa diante do papel profilático e terapêutico dos alimentos; a redução ou eliminação da ingestão de açúcar e glúten; a publicidade de fármacos relacionando a cura como consequência imediata do uso de remédios; o exagero alopatóico inculcando no senso comum a inexistência de cura a não ser pelo uso de remédios convencionais; o padrão homeostático de referência; o padrão de vida da felicidade inculcado pela mídia impedindo a introspecção diagnóstica; a padronização dos seres humanos e os diagnósticos *enlatados* dificultando a remissão de enfermidades conscienciais e personalíssimas; as limitações da Medicina diante da necessidade de diagnósticos holossomáticos; as potencialidades curativas da Natureza; a necessidade de enfrentar o contrafluxo do *status quo* da Socin Patológica quanto ao posicionamento pró-homeostase holossomática; a inversão de valores e o desenvolvimento de novos hábitos sadios; os hábitos evolutivos cultivados sem repressões na conscin desde jovem inibindo as prováveis contaminações antievolutivas da mesologia; o enfrentamento às pressões sociais ao querer se tornar mais saudável; o período de convalescença após as primeiras etapas da reciclagem da anti-holossomática; a necessidade de permanecer limpando o terreno anos a fio em função dos excessos anti-holossomáticos do passado; a mudança da perspectiva de vida a partir da autexperiência da condição de saudável; o esforço extra constante do metabolismo ao procurar se manter em equilíbrio; o desenvolvimento da rotina holossomática útil e sadia; a repercussão notável das autorreciclagens em grupos de convívio próximos.

Parafatologia: a reciclagem da anti-holossomática; a autovivência do estado vibracional (EV); a autopesquisa voltada para a identificação das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais prevenindo a reiteração da anti-holossomática; a observação multidimensional dos *efeitos homeostáticos do emprego da mobilização básica de energias* (MBE); a autorregeneração celular através das bioenergias (Ectoplasmologia); a eliminação dos acidentes de percursos parapsíquicos (Autoprofilaxiologia); o autodiagnóstico holossomático através da ausculta bioenergética; a malhação bioenergética; o desconhecimento das potencialidades evolutivas da orto-holossomática; o *checkup* holossomático; o estímulo do sistema paraimunológico holossomático (Autoparaimunologia); as paracirurgias atuantes na remissão da paragenética enfermiza; a necessidade de manter o padrão holossomático obtido por meio de intervenções amparadas; o apoio contínuo do amparo no decorrer da reciclagem da anti-holossomática; o mentalsoma, cerne de toda patologia holossomática; a projetabilidade lúcida sendo eficaz instrumento de autodiagnóstico holossomático; os cursos conscienciológicos em campos bioenergéticos vivenciados enquanto bolsões de autocura; os parassinais inegáveis de patologias somáticas de origem holossomática; a paragenética predominando no atual soma da conscin; o atual soma da conscin influenciando a paragenética; o vinco paragenético reverberando na evolutividade; o parafato de a cada ressona, renovar somente metade do holossoma; o palimpsesto consciencial tornando inseparável a relação intersomática (Parageneticologia); o parafato de a conscin ressonar reciclada após a imersão em *Curso Intermisso* (CI); a predominância do comando holossomático a partir do mentalsoma; a reciclagem profunda das estruturas mentaissomáticas; a utilização da intelectualidade enquanto recurso catalisador da proeminência do mentalsoma em função dos outros veículos de manifestação; a recuperação de cons magnos intermissivos (Paracerebrologia); a holossomática serenológica configurando parâmetros de futuras conquistas pessoais quanto à auto-holossomaticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva empenhada na reciclagem mútua da anti-holossomática*; o *sinergismo das consciências focadas na reciclagem da anti-holossomática*; o *sinergismo recinológico dos autenfrentamentos anti-holossomáticos*; o *sinergismo energia imamente-energia consciencial* atuando na manutenção de padrões holossomáticos mais saudáveis;

o *sinergismo variabilidade alimentícia–dieta equilibrada*; o *sinergismo recéxis-recin*; o *sinergismo autamparo-heteramparo* no crescimento exponencial das catarses reciclológicas.

Principiologia: o *princípio da reciclagem da anti-holossomática* sendo processo inevitável do curso evolutivo consciencial; o *princípio do livre arbítrio consciencial* ao se fazer escolhas saudáveis e evolutivas; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) desencadeando reciclagens da anti-holossomática em outras consciências; o *princípio da restauração evolutiva* embasando o neoexemplo pós *Curso Intermissoivo*; o *princípio do paracérebro modelador holossomático*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas* indicando caminhos autopesquisísticos no desempenho da reciclagem da anti-holossomática; o *princípio do “isso também passa”* atuando sobre os eventuais contrafluxos advindos da reciclagem da anti-holossomática.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto ferramenta número 1 da reciclagem da anti-holossomática; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) priorizando atividades homeostáticas para o casal; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) alinhando a superação da anti-holossomática grupal; o *código genético* (DNA); o *código paragenético* (ParaDNA); o *código intermissivo* fundamentando valores pessoais na existência vindoura.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria da seriéxis* indicando relação objetiva entre passado–presente–futuro holossomático; a *teoria da interpretação grupocármica* exigindo acertos holobiográficos na reciclagem da anti-holossomática; a *teoria da Macrossomatologia*; a *teoria do irrompimento do psicossoma*.

Tecnologia: a reciclagem da anti-holossomática enquanto *técnica para a superação do temperamento autodestrutivo*; a *técnica da respiração voluntária* atuando enquanto reconector holossomático; as *técnicas autoconscienciométricas* auxiliando a conscin na parametrização holossomática; a *técnica da invéxis* prevenindo eventuais desvios holossomáticos; a *técnica da recéxis* revirando a realidade consciencial pelo avesso; a *técnica do autabsolutismo cosmoético* fundamentando a não postergação da mudança de patamar evolutivo; as *paratécnicas* usadas pelos amparadores em momentos cruciais da reciclagem da anti-holossomática.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoticologia*; o *Colégio Invisível da Paracirurgia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Longevologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*.

Efeitologia: o *efeito coquetel da interação patológica meio-alimentação–genética–paragenética* causando doenças somáticas; o *efeito clarificante obtido a partir de mudanças de hábitos anti-holossomáticos grosseiros*; o *efeito ressonante da reciclagem da anti-holossomática*; os *efeitos remanescentes dos tóxicos e substâncias nocivas impregnados no holossoma por tempo considerável após o abandono da ingestão*.

Neossinapsologia: o desabrochar das *neossinapses de origem parassináptica* denotando o estofo recinológico do intermissivista; as *neossinapses geradas a partir de insights*; o *florescer neossináptico* potencializado pela condição do bloqueio zero.

Ciclogologia: o *ciclo circadiano* harmonizado e equilibrado; o *ciclo do sono* organizado e funcional; a senda evolutiva rumo ao *ciclo mentalsomático*.

Enumerologia: a *saúde física*; a *saúde emocional*; a *saúde mental*; a *saúde parapsíquica*; a *saúde intelectual*; a *saúde holossomática*; a *saúde consciencial*. A *reciclagem* da antissomática; a *reciclagem* da antienergossomática; a *reciclagem* da antipsicossomática; a *reciclagem* da antimentalsomática; a *reciclagem* da anti-holossomática; a *reciclagem* existencial; a *reciclagem* intraconsciencial. O *soma*; o *energossoma*; o *psicossoma*; o *mentalsoma*; o *holossoma*; o *macrossoma*; o *holossoma* maceteado.

Binomiologia: o *binômio saúde-euforin*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio crise-reciclagem*; o *binômio rotina útil–hábitos sadios*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica* representando 2 vieses indispensáveis à reciclagem da

anti-holossomática; o *binômio heterexemplo-autoverificação* nas constantes autanálises holossomáticas em comparação a heterorrealidades.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando* no decorrer da reciclagem da anti-holossomática; a *interação indivíduo-neomesologia homeostática*; a *interação fitoenergia-consciência* predispondo saúde e homeostasia holossomática; a *interação patológica mesologia doente-holossoma doente*; a *interação Fisiologia-Parafisiologia*; a *interação imunidade-para-imunidade*; a *interação entre os veículos de manifestação*.

Crescendologia: o *crescendo recéis da anti-holossomática-recin da anti-holossomática-superação da anti-holossomática-vivência da orto-holossomática*.

Trinomiologia: o *trinômio aceitar-compreender-superar* em contraponto ao *trinômio negar-reprimir-sublimar*; o *trinômio vontade-determinação-poder* não deixando a peteca cair na reciclagem da anti-holossomática.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo doença / saúde* quanto às condições holossomáticas; o *antagonismo anti-holossomática / orto-holossomática*; o *antagonismo padrão energético anterior / padrão homeostático de referência*; o *antagonismo retroego / neoeego*; o *antagonismo momento amparado / momento assediado*; o *antagonismo robéxis / recéis*.

Paradoxologia: o *paradoxo de hábitos aparentemente saudáveis poderem configurar comportamento anti-holossomático*; o *paradoxo de o macrossoma oligrofrênico do Serenão Rerurbanizador indicar altíssimo patamar holossomático*; o *paradoxo de o estereótipo de beleza somática nem sempre indicar beleza holossomática*; o *paradoxo desassediador*; o *paradoxo holossomático*; o *paradoxo da flexibilização somática (alongamentos) poder desencadear flexibilização mental*; o *paradoxo de a autorreciclagem da anti-holossomática poder gerar heterorreciclagens da anti-holossomática*.

Politicologia: a meritocracia do macrossoma.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as cláusulas pétreas proexológicas (Autolegislogia) exigindo restauração evolutiva por parte da consciência anti-holossomática; a *lei da inalterabilidade do passado* embasando a reconciliação com a holobiografia anti-holossomática; as *leis da Biologia* agindo tão só como reflexo intrafísico da condição holossomática da conscin; as *leis da Paragenética* tornando inseparável a relação entre o neossoma e o retrossoma; a *lei de causa e efeito* substanciando o fato de a homeostasia ser consequência de reciclagens; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *recexofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *energofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *autopesquisofilia*.

Mitolgia: a autodesmitificação da autonomia evolutiva.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *holossomatoteca*; a *recicloteca*; a *higienoteca*; a *energeticoteca*; a *macrossomatoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reciclogia*; a *Evoluciolgia*; a *Holossomatologia*; a *Parageneticologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Despertologia*; a *Somatologia*; a *Energossomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *recicloflica*; a conscin *autodestrutiva*; a conscin *lúcida*; a isca humana *inconsciente*; a *vítima do porão consciencial*; o *ser pré-desperto*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *semivivo*; o *sonâmbulo existencial*; o *toxicomaníaco*; o *drogadito*; o *comedor compulsivo*; o *complexado*; o *melancólico*; o *depressivo*; o *riscomaníaco*; o *suicida*; o *agente retardador da evolução*; o *desviacionista*; o *praticante de esportes radicais*; o *intermissivista inadaptado*; o *intermissivista obnubilado*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *duplista*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor exis-*

tencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o intermissivista empenhado; o candidato ao *Curso Intermissivo*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a semiviva; a sonâmbula existencial; a toxicomaníaca; a drogadita; a comedora compulsiva; a complexada; a melancólica; a depressiva; a riscomaníaca; a suicida; a agente retardadora da evolução; a desviacionista; a praticante de esportes radicais; a intermissivista inadaptada; a intermissivista obnubilada; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a intermissivista empenhada; a candidata ao *Curso Intermissivo*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens rexeologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem *inicial* da anti-holossomática = a revisão das manifestações anti-holossomáticas grosseiras, a exemplo da compulsão alimentar; reciclagem *avançada* da anti-holossomática = a revisão das manifestações anti-holossomáticas sutis, a exemplo da patopense-nidade.

Culturologia: a *cultura da saúde*; a *cultura da consciencialidade*; a *cultura da coerência*; a *cultura da evolutividade*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da reciclagem*; a *cultura da medicina preventiva*.

Parâmetros. Sob a ótica da *Reciclogia*, eis 8 exemplos de sintomas, sinais e condições passíveis de serem superados, divididos de acordo com o respectivo veículo de manifestação consciencial em ordem lógica, no âmbito da reciclagem da anti-holossomática:

A. Soma.

1. **Grosseiros:** as circunstâncias da dessoma prematura anunciada (a riscomania; a toxicomania; o alcoolismo; o tabagismo; a promiscuidade e a sexualidade imatura; a obesidade; o sedentarismo; a bulimia; a anorexia; a vigorexia; o *workaholism*); a má alimentação cotidiana; a má postura corporal e a tensão muscular excessiva; as doenças somáticas oriundas de desequilíbrios holossomáticos; a ausência de controle psicomotor mínimo.

2. **Sutis:** a necessidade de reconciliação com o próprio soma; a desqualização entre as diversas manifestações somáticas, tal qual a fonoaudiologia, a escuta, a gestualística e a expressividade física; a inconstância metabólica; o desequilíbrio cerebelar oculto.

B. Energossoma.

3. **Grosseiros:** o cascagrossismo; a vivência da assimilação patológica reiterada e a falta de emprego da desassim; a intoxicação constante da psicofera; os bloqueios chacrais recorrentes; as descompensações energéticas corriqueiras; a desqualificação das próprias energias conscienciais; a vampirização energética.

4. **Sutis:** a oscilação bioenergética diária verificável após ter iniciado o trabalho consciente com as energias; a falta de vivência e aproveitamento da primener; a omissão deficitária no emprego das energias desassediadas; a ausência de doação de energias conscienciais desestabili-

zando a parafisiologia do ectoplasta; as descompensações energéticas esporádicas; a dificuldade em mobilização energética em situações específicas.

C. Psicossoma.

5. **Grosseiros:** a ansiedade, irritabilidade e impaciência; a busca incessante por prazeres; os estresses patológicos; o emocionalismo nocivo; a impulsividade irracional; os choros, as lástimas, as lamentações e o sofrimento descartável; a melin e a melex; a ectopia afetiva.

6. **Sutis:** a compaixão anormal; a consolação deslocada; as reações emocionais diurnas, disfarçadas, mas persistentes; o carregamento pensênico ainda oscilante entre o *sen* e o *pen*; a euforin e a euforex descontrolada; a falta de controle da parafisiologia do psicossoma.

D. Mentalsoma.

7. **Grosseiros:** o temperamento autodestrutivo; as falácias lógicas enquanto crenças e valores anticosmoéticos fundantes das ilogicidades anti-holossomáticas; os autenganos acachapantes; a mentalidade ociosa, o terreno de assediadores; a dogmática, o fechadismo e a apriorismo; a completa falta de concentração, a dispersão e a atenção saltuária.

8. **Sutis:** a sujeição mascarada a fluxos xenopensênicos; a subutilização do comando mentalsomático; a ausência da vivência do parapsiquismo intelectual; a superficialidade da autopenalização analógica; os apagões mnemônicos sub-reptícios; a ausência eventual de autenticidade consciencial.

Homeostasia. De acordo com a *Holossomatologia*, eis 4 possíveis características a serem consideradas enquanto modelos, metas ou parâmetros no curso da reciclagem da anti-holossomática desempenhada pela conscin ou consciex:

1. **Soma:** o pé-de-meia somático; a sexualidade madura e sadia; a autocura de minidoenças; a propriocepção elevada; a ausência de tremor nas mãos (autoimperturbabilidade); o controle psicomotor pleno (autoprojetabilidade); o soma fora-de-série supermacetado (*Macrossomatologia*).

2. **Energossoma:** o epicentrismo energético desassediador total; a autodefesa energética plena e a refratariedade energossomática; a ectoplasmia dominada; a iscagem lúcida e assistencial; a desassim instantânea; a condição permanente do bloqueio zero; a teática da vida bioenergética.

3. **Psicossoma:** o autodomínio das emoções; a euforia harmônica; a descoincidência vígil sadia; a volitação extrafísica; a ataraxia; a eutimia evidente.

4. **Mentalsoma:** a transafetividade e o maxifraternismo; a desinibição e desenvoltura intelectual; a atenção dividida; o autodiscernimento avançado; o abertismo definitivo e universal; a associação de ideias e o dinamismo ideativo; a autoparaperceptibilidade avançada; o acesso à auto-holomnemônica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da anti-holossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Checkup somático:** Profilaxiologia; Homeostático.
03. **Dessoma prematura anunciada:** Autodessomatologia; Nosográfico.
04. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Estágio holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
06. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.

08. **Maxianatomização holossomática:** Parafisiologia; Neutro.
09. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
10. **Pé-de-meia somático:** Somatologia; Homeostático.
11. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
14. **Superdotação somática:** Somatologia; Homeostático.
15. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.

A ANTI-HOLOSSOMÁTICA DEMONSTRA DESCOMPASSO DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL QUANTO AO FLUXO CÓSMICO. A AUTOCOSMOETICIDADE É CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA A HOMEOSTASIA HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia ou vivenciou a reciclagem da anti-holossomática? Identifica quais pontos ainda necessitam de atenção e revisão e, em contrapartida, em quais você já se vê vivenciando os aspectos da homeostase holossomática?

Bibliografia Específica:

1. **Servan-Chreiber**, David; *Anticâncer: Prevenir e Vencer usando nossas Defesas Naturais* (*Anticancer: Prévenir et Lutter Grâce à Nos Défens Naturelles*); trad. Rejane Janowitz; 284 p.; 12 caps.; 9 enus.; 9 fichários; 8 fotos; 39 gráfs.; 170 ilus.; 2 mapas; 27 tabs.; 1 *website*; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 58, 59, 87, 106, 111, 114, 115, 159 e 199.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 924.
3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 155, 157, 736 e 743.

D. B. T.

RECICLAGEM DA AUTODISSIMULAÇÃO AFETIVO-SEXUAL (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da autodissimulação afetivo-sexual* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, utilizar estratégias teáticas para identificar, autenfrentar e superar a condição de mascarar e camuflar as próprias posturas, reações e intenções genuínas perante fatos e situações referentes ao relacionamento a 2.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* deriva do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *dissimulação* procede do idioma Latim, *dissimulatio*, “dissimulação; disfarce; fingimento; ironia; negligência; des-cuido”. Apareceu no Século XV. O termo *afetivo* provém igualmente do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII. A palavra *sexual* origina-se do idioma Latim Tardio, *sexualis*, “do sexo feminino; de mulher; feminil”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Reciclagem da autocamuflagem afetivo-sexual. 2. Superação do automascaramento afetivo-sexual. 3. Reciclagem de autoposturas afetivo-sexuais espúrias. 4. Reciclagem da anticosmoeticidade afetiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da autodissimulação afetivo-sexual*, *reciclagem primária da autodissimulação afetivo-sexual* e *reciclagem avançada da autodissimulação afetivo-sexual* são neologismo técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da autodissimulação afetivo-sexual. 2. Automimese de autoposturas afetivas anticosmoéticas. 3. Continuísmo da autodissimulação afetivo-sexual. 4. Autocorrupção afetivo-sexual. 5. Duplismo antievolutivo. 6. Anacronismo afetivo-sexual. 7. Autengano afetivo.

Estrangeirismologia: o *locus minoris resistentiae*; o *rapport* energético afetivo-sexual interconsciencial multissecular; a manifestação patológica persistente dos *carnis desideria*; a profilaxia do *congressus subtilis* patológico; o *modus vivendi* regressivo; o *sex appeal*; o *status* social da promiscuidade; a *glasnost* intraconsciencial; o *neomodus operandi* advindo da recin; o *up to date* da afetividade cosmoética; o abertismo para o *partnership* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da afetividade sadia.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: *Dissimulação é traçar. Dissimulação: autotraição consciencial. Autodissimulação: camuflagem falha. Inexistem atos secretos. Existem afeições irracionais. Sexo: megafixador psicofísico. Sexo: somaticidade máxima. Duplismo: autenticidade interconsciencial.*

Coloquiologia: a hora de enxergar a autorrealidade *nua e crua*; a atuação *por debaixo dos panos*; o agir *escondendo o jogo*.

Citaciologia. Eis citação relativa ao tema: – *A dissimulação algumas vezes denota prudência, mas ordinariamente fraqueza* (Marquês de Maricá, pseudônimo de Mariano José Pereira da Fonseca, 1773–1848).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Afetividade.** A condição patológica precisa ser enfrentada, independentemente de haver relação afetiva envolvida no caso”.

2. “**Discernimento.** Sem discernimento é difícil a pessoa acertar em suas ações porque atua prioritariamente com base nos instintos”.

3. “**Divórcios.** Os erros pessoais, que dependem de outrem, apresentam atenuantes quando a segunda personalidade se dispõe a não fazer a autorreciclagem, nem à vista dos melhores exemplos apresentados no dia a dia. Daí nascem muitos **divórcios**”.

Filosofia: o Autoortabsolutismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maturidade afetivo-sexual; o holopensene monárquico; o holopensene religioso; o holopensene da menos-valia; o holopensene pessoal do duplismo; a qualificação das afinidades retropensênicas; a limpeza de rastros pensênicos; a reestruturação pensênica; a linearidade autopensênica.

Fatologia: a reciclagem da autodissimulação afetivo-sexual; a repressão familiar; a identificação do *trafar* da dissimulação na família; as peculiaridades do ginossoma e do androssoma; a falácia da idealização da relação conjugal; os sinais não-verbais da dissimulação; a autoconscientização da sedução sexual espúria; a identificação de pseudoganhos secundários; o *quantum* de energia despendido para defender e manter os pseudoganhos; as pseudojustificativas sob a alegação do “amor próprio”; a dissimulação enquanto autoproteção psicológica da insegurança afetiva; a superação das autocorrupções mascaradoras de desconfortos íntimos pessoais; a autocrítica sincera; a heterocrítica cosmoética; a recusa à subjugação conjugal; a renúncia assertiva à teimosia e competição a 2; o autenfrentamento das posturas imaturas alimentadas por *trafares* consolidados; o desenvolvimento de *trafares* imprescindíveis à reciclagem; o uso máximo do *trafor* pessoal capaz de fomentar a maturidade e cosmoeticidade; a substituição de valores pessoais anacrônicos pelo autoafeto maduro; o autenfrentamento de desconfortos holossomáticos advindos do processo de reciclagem; a persistência dos autesforços; a intimidade do casal, anteriormente fonte de ofensas mútuas, proporcionando ambiência para compartilhamento e intercompreensão das emoções mais íntimas; o respeito mútuo; a dissipação das mágoas advindas da dominação, caprichos e manifestações egoicas de ciúmes; a suplantação da necessidade de confirmação e estima por parte dos outros; o entendimento e superação da inconstância poligâmica imatura; a superação da autoculpa pelo fracasso da interação a 2; o solilóquio necessário à autossuperação da vergonha e tristeza evitando o desencadeamento de quadros de depressão; o suporte de familiares e amigos; a decisão de buscar ajuda; a reconciliação; a dissidência; a superação das 5 fases do luto da separação inevitável: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação; os trâmites legais do divórcio; a assunção da nova condição civil; as leituras e autorreflexões libertadoras; o entendimento e aceitação das perdas necessárias; a atualização da rotina útil; o heteroperdão; a nova autexposição social; as neoposturas afetivo-sexuais; as desvinculações cosmoéticas desassediadoras; a coexistência desvinculada; a reparação cosmoética dos erros; a reciclagem contínua; a construção da autafetividade; o realinhamento da bússola intraconsencial da afetividade; a autonomia afetiva; a força presencial autêntica; a ressignificação da ideia de profunda dependência do outro pela teática da interdependência evolutiva; o abertismo à nova interação sadia a 2; a democracia da alcova; a sexualidade madura; o duplismo evolutivo; a incorruptibilidade cosmoética.

Parafatologia: a teática do estado vibracional (EV) profilático; a expressão preponderante da paragenética multimilenar; as fontes de auto e heterassédios extrafísicos oriundos de interprisões grupocármicas; o abertismo parapsíquico; a qualificação de paracondutas afetivo-sexuais nosográficas anacrônicas; o autoposicionamento frente aos ataques extrafísicos; a assistência às consciexes vampirizadoras; a assistência aos bolsões de consciexes interessadas em manter o vínculo patológico entre os ex-parceiros; a Higiene Consciencial contínua atraindo novas companhias extrafísicas; a amparabilidade extrafísica; a recuperação de megacons do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoposicionamento–amparo extrafísico–autassistencialidade*; o *sinergismo reciclogênico da aplicação contínua de técnicas conscienciológicas*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* pautado na autenticidade cosmoética.

Codigologia: o *código existencial pessoal (CEP)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* refletindo a teática da autenticidade duplista; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria da autenticidade consciencial*; a necessidade da compreensão da teática do duplismo evolutivo.

Tecnologia: a *técnica da autavaliação da satisfação com as áreas da vida*; a *técnica DD (diálogo-desinibição)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da higienização mnemônica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da recéxis*; a *técnica do encantoamento cosmoético*; a *técnica da autexpressão autêntica*; a *técnica do espelhamento dos erros*; a *técnica dos indicadores de autossuperação*; a *técnica do acid test*; a *técnica da neoconcepção autoconsciencial*.

Voluntariologia: os vínculos interconscienciais recinológicos no voluntariado conscienciológico contínuo.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Duplologia*.

Efeitologia: os *efeitos do holopensene da Socin na atração sexual, na escolha amorosa e no entendimento da relação afetivo-sexual*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das dissidências grupocármicas*; as *neossinapses oriundas das cicatrizes psicossomáticas*.

Ciclologia: o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a necessidade da *reciclagem*; a predisposição à *reciclagem*; a decisão pela *reciclagem*; a sustentabilidade da *reciclagem*; as neotitudes decorrentes da *reciclagem*; a consolidação do neopatamar consciencial pós-*reciclagem*; a ortocentralidade resultante da *reciclagem*. A *afetividade ignorada*; a *afetividade difusa*; a *afetividade romântica*; a *afetividade ego-centrada*; a *afetividade autoconflitiva*; a *afetividade madura*; a *transafetividade*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autanálise-autocompreensão*; o *binômio heteranálise-intercompreensão*; o *binômio passado-presente*; o *binômio vontade-realização*; o *binômio teoria-prática*; o *binômio crise de crescimento–oportunidade evolutiva*.

Interaciologia: as *interações patológicas amor-ódio* nas relações afetivo-sexuais; a *interação autassédio-heterassédio*.

Crescendologia: as neoposturas derivadas do *crescendo reciclagem existencial–reciclagem intraconsciencial*; a teática do *crescendo autocrítica-heterocrítica*; o *crescendo pusilanimidade–crise existencial–autenfrentamento–reciclagem íntima*.

Trinomiologia: o *trinômio reciclagem-recomposição-libertação*; o *trinômio voliciolina–reciclagem-oportunidade*; o *trinômio vontade-intenção-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio reciclagem–reinvestimento–revigoração–restauração evolutiva*; o *polinômio paixão–dissimulação–reciclagem holopensênica–suplantação*.

Antagonismologia: o *antagonismo transparência intraconsciencial / autodissimulação*; o *antagonismo duplismo / concubinato*; o *antagonismo promiscuidade / duplismo evolutivo*; o *antagonismo subcérebro abdominal / mentalsoma*; o *antagonismo ociosidade afetiva / abertismo ao duplismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autodissimulação*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autenticidade consciencial.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocriticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conscienciofilia*; a *recexofilia*; a *proexofilia*; a *desafiofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *intencionofilia*; a *duplofilia*.

Fobiologia: o medo em dar e receber afeto.

Sindromologia: a resolatividade da *síndrome da carência afetiva*; o autenfrentamento da *síndrome do abandono*; a superação da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a mania de tapar o sol com a peneira; a mania de agradar a qualquer custo.

Mitologia: o *mito de conseguir dissimular multidimensionalmente as reais intenções*; o *mito do amor romântico*; o *mito das almas gêmeas*; o *mito do amor à primeira vista*; o *mito da posse consciencial*; o *mito da evolução a 2 sem crises de crescimento*; o *mito da compatibilização absoluta entre consciências*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *parapsicoteca*; a *mnemoteca*; a *discernimentoteca*; a *maturoteca*; a *reeduacioteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Duplogia*; a *Sexologia*; a *Holomaturologia*, a *Parapatologia*; a *Somatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Psicossomatologia*; a *Proxêmica*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviologia*; a *Interaciologia*; o *Paradireito*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o pré-casal; o casal incompleto; o casal íntimo; a conscin reciclante; a conscin sem parceiro(a); a parentela; a conscin madura; a consciex amparadora; a conscin cobaia; a conscin interassistencial; a dupla evolutiva.

Masculinologia: o carente sexual; o sedutor; o antepassado de si mesmo; o amante; o inversor; o evoluciente; o maxidissidente ideológico; o dissidente; o pré-serenão vulgar; o amparador intrafísico; o pesquisador; o duplista; o duplólogo; o proexista; o completista.

Femininologia: a carente sexual; a sedutora; a antepassada de si mesma; a amante; a inversora; a evoluciente; a maxidissidente ideológica; a dissidente; a pré-serenona vulgar; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a duplista; a duplóloga, a proexista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens eroticus*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens rationalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem *primária* da autodissimulação afetivo-sexual = a mudança autopensênica geradora de autenticidade afetiva anticonflitiva; reciclagem *avançada* da autodissimulação afetivo-sexual = a consolidação do holopensene pessoal pró-interassistencialidade duplista.

Culturologia: a implantação da *cultura da afetividade madura*.

Autenfrentamentologia. Eis, em ordem funcional, 4 etapas favorecedoras do processo de reciclagem da autodissimulação afetivo-sexual:

1. **Autorresponsabilização:** o reconhecimento da autodissimulação; a autorresponsabilização quanto às consequências; a análise racional e realista, sem atenuar ou dramatizar os acontecimentos e as implicações decorrentes.

2. **Auto e heterorreparação:** o mapeamento das dimensões da autodissimulação, consequências, rede de consciências afetadas; a checagem se há algo a ser feito para remediar ou reparar os danos.

3. **Retratação:** o autoposicionamento multidimensional sincero com a intenção de assistir as consciências envolvidas.

4. **Reformulação da conduta** (profilaxia de automimeses): a pesquisa da origem da autodissimulação, autotrafares ou trafais envolvidos e mecanismos intraconscieciais patológicos relacionados. O autocompromisso com a eliminação da reincidência (autoimperdoamento) resultando na força presencial necessária para o auto e heterodesassédio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da autodissimulação afetivo-sexual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adequação à autorrealidade:** Autorrealismologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Autabastança psicossomática:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autonomia afetiva:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Autossustentação afetiva:** Recinologia; Homeostático.
08. **Binômio afetividade-sexualidade:** Sexossomatologia; Neutro.
09. **Conscin dissimulada:** Dissimulaciologia; Nosográfico.
10. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
12. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Síndrome do silêncio autodepreciativo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A RECICLAGEM DA AUTODISSIMULAÇÃO AFETIVO-SEXUAL É CONDIÇÃO IMPRESCINDÍVEL PARA A CONSCIN EVOLUCIENTE LÚCIDA SUPERAR A AUTOCORRUPÇÃO E ALCANÇAR NEOPATAMARES INTERASSISTENCIAIS NO DUPLISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica posturas autocamufladoras das intenções genuínas nos relacionamentos afetivo-sexuais? Está ciente da impossibilidade de autodissimulação multidimensional das reais intenções pessoais?

Filmografia Específica:

1. *O Inocente*. **Título Original:** *L'innocente*. **País:** Itália/França. **Data:** 2002. **Duração:** 125 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Luchino Visconti. **Elenco:** Laura Antonelli, Giancarlo Giannini, Jennifer O'neil, Marc Porel, Marie Debois, Massimo Girotti, Didier Haudepin, Rina Morelli, Roberta Paladini. **Produção:** Giovanni Bertolucci. **Edição:** Ruggero Mastroianni. **Roteiro:** baseado no romance homônimo de Gabriele d'Annunzio. **Cinematografia:** Pasqualino De Santis. **Música:** Franco Mannino. **Sinopse:** Trama de ciúmes, revanches e retratações vivenciado pelo casal Tullio Hermil (Giancarlo Giannini) e Giuliana (Laura Antonelli), através de relacionamentos extraconjugais envolvendo ressonância e dessonância de determinada criança e suicídio.

Bibliografia Específica:

01. **Brown, Brené;** *A Coragem de Ser Imperfeito: Como Aceitar a Própria Vulnerabilidade e Ousar Ser Quem Você é (Daring Greatly)*; revisores Clarissa Peixoto; et al.; trad. Joel Macedo; 206 p.; 13 partes; 7 caps.; 14 notas; 76 refs.; 10 webgrafias; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 9 a 126.

02. **Conceição**, Izabel; **Prado**, Ana Cláudia; & **Rodrigues**, Elizabeth; *Experimento Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica para a Aceleração da História Pessoal*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 24; N. 1; Seção: *Experimentologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2020; páginas 29 a 39.
03. **Kishimi**, Ichiro & **Koga**, Fumitake; *A Coragem de não Agradar (Kirawareru Yuki)*; trad. Ivo Korytowski; 270 p.; 5 partes; 1 posf.; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 55 a 153.
04. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguarí; revisores; Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 391 enus.; glos. 200 termos; 8 tabs.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 295 a 325.
05. **Musskopf**, Tony; *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 158 a 163 e 221 a 222.
06. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 58, 59, 68 e 69.
07. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 65, 649 e 661.
08. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 146 a 168.
09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 98, 168, 297 e 314.
10. **Viorst**, Judith; *Perdas Necessárias (Necessary Losses)*; pref. Alexandre Coimbra Amaral; trad. Aulyde Soares Rodrigues; 336 p.; 4 partes; 20 caps.; 26 citações; 4 enus.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; 30ª reimp.; *Melhoramentos*; São Paulo, SP; 2005; páginas 146 a 162.

L. M. D.

RECICLAGEM DA AUTOVITIMIZAÇÃO (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da autovitimização* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, superar o hábito cronicificado de queixar-se, lamentar-se, depreciar-se, transformando os pensenes doentios, ainda ostensivos na vida atual, a partir do esforço ou empenho contínuo, naqueles capazes de promover comportamentos lúcidos, maduros, objetivando o auto e heterode-sassédios e a melhoria das energias conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *vítima* vem do idioma Latim, *victima*, “vítima; animal que está para ser imolado”. Apareceu em 1572.

Sinonimologia: 1. Ultrapassagem da autovitimização. 2. Sobrepujamento da baixa autestima. 3. Reprocessamento do megatrafar autodepreciativo. 4. Autossuperação do queixismo. 5. Reperspectivação dos autotrafores.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da autovitimização*, *reciclagem básica da autovitimização* e *reciclagem avançada da autovitimização* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 1. Manutenção do rebaixamento do autoconceito. 2. Cronicificação do autossofrimento. 3. Sustentação da autodepreciação. 4. Conservação do sentimento de menos-valia. 5. Negação de si mesmo e dos talentos pessoais.

Estrangeirismologia: a *reformatio in melius*; o *breakthrough* autevolutivo; o *upgrade* intraconsciencial; o *Recexarium*; a *nouvelle joie de vivre*; o *turning point* irreversível; o *move ahead* do pesquisador; o *tour de force* na recéxis e recin; o *follow up* das autorreciclagens.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Antivitimologia.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autovitimização: torpor evolutivo. Reciclar é interassistir. Antivitimização: autajuste fino. Antiqueixismo: Cosmoética aplicada.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Omnia vincit amor* (O amor vence tudo; Publius Vergilius Maro, 70–19 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem; a neopensenedade alavancadora da autestima; a requalificação da autopensenedade vitimizada; os autopensenes renovados pela Conscienciometria; a Preceptoria de Ortopensenedade orientando a reestruturação pensênica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o holopensene da reciclagem do materpensene pessoal; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes da reciclagem prazerosa; a harmonopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a retilinearidade pensênica a respeito de si mesmo e dos outros; os benignopensenes a respeito da autafetividade; a benignopensenedade; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; o realinhamento da bússola consciencial mediante a reciclagem da autopensenedade.

Fatologia: a reciclagem da autovitimização; o autenfrentamento do sentimento de menos-valia; a autorreconciliação; o apaziguamento íntimo; o autocontrole da insegurança quanto ao devir; a restauração da autoimagem fragmentada; o encontro com a Conscienciologia e o início

das recéxis e recins; a fixação no *loc* interno; o autassédio abrindo brecha para o heterassédio; o trabalho energético diário; as autopesquisas orientando as transformações pessoais; a escrita de artigos e o início do desbloqueio mentalsomático; a docência conscienciológica; a tranquilidade íntima e a segurança pessoal desenvolvida com a tenepes; a inspiração para a escrita de verbetes e do 1º livro; o autocontrole do perfeccionismo; o abandono dos queixumes cronicificados; a substituição das amizades ociosas pelas amizades evolutivas; o entendimento racional da autovitimização estagnadora da autevolução; o autorrefreamento da emocionalidade exacerbada; a minimização da impaciência e da ansiedade; o sobreaparelhamento dos perturbados emocionais, a exemplo do medo; o “total desconhecimento” quanto à autovitimização, levando a conscin a se tornar refém de si mesma; a ansiedade; a insônia; a insatisfação íntima; a depressão; o ressentimento e a mágoa paralisando as potencialidades pessoais; a elaboração da listagem dos credores, propiciando a gratidão; o inventário, desde a infância até o atual momento, das situações de mágoa e a providência do perdão libertário; a dificuldade de lidar com os problemas do dia a dia; a auto-corrupção franca; a autestima fragmentada; a desarmonia consigo mesmo reverberando no entorno; a carência afetiva; a estigmatização de vítima; o timbre de voz choroso; a reatividade pré-humana; a insegurança íntima atuando ao modo de substrato da subserviência; o porão consciencial; a venda nos olhos e a ignorância quanto à Cosmoeticologia; as tendências túbias; a ausência de posicionamento firme e cosmoético; a falta de autocrítica; a autopercuciência desenvolvida no aprofundamento da análise dos trafores, trafares e trafais; o continuísmo das autorreciclagens desencadeadas pelos cursos da *Associação Internacional de Consciometria (CONSCIUS)*; a autobenignidade respaldando o resgate da autoconfiança; o ato de desejar o melhor para todos; a postura pessoal assistencial; o aprendizado de se relacionar com as conscins pelos trafores e não pelos trafares; a participação em cursos de Conscienciologia; as neoposturas cosmoéticas conquistadas através do descarte de redes neuronais anacrônicas e envilecidas; a Higiene Consciencial; a tenepes inspiradora de temas para verbetes; a vontade decisiva de mudar; a conscientização quanto à importância e eficácia do entendimento da postura de autoimperdoamento e do heteroperdoamento; a satisfação íntima resultante das autorreciclagens; o entendimento de a serialidade permitir conceber o amor, intercambiar o respeito, exercitar o perdão, desenvolver a compreensão e desencadear a generosidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do automitridatismo através do trabalho energético diário; o fortalecimento da autodefesa energética através do estado vibracional; o arco voltaico desbloqueador dos chacras encefálicos; os acoplamentos com consciências autovitimizadas; a assim e a desassim; a sinalética energética e parapsíquica pessoal precursora dos acoplamentos; a percepção das energias gravitantes nos chacras superiores; o trabalho energético autodesassediador; o desgaste energético desencadeado pela fixação no *loc* externo; os banhos energéticos patrocinados pelos amparadores corroborando a certeza de estar seguindo a rota evolutiva; a melhoria das energias da psicofera pessoal carregada; a projeção educativa e reciclogênica, a respeito da mágoa e da necessidade de perdão; o estreitamento assistencial com as equipes extrafísicas das dinâmicas parapsíquicas e do curso *Acooplamentarium*, da *Associação Internacional do Centro de Altos estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; os ataques extrafísicos no período pós-tenepes e o posicionamento firme, cosmoético; a clareza observada no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia I (ECP1)* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*, evidenciadora da aceleração da História Pessoal; a força energética do exemplarismo e da mudança pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesassédio-antivitimização*; o *sinergismo autestima revigorada-força presencial evidenciada*; o *sinergismo ortopensenidade-saúde consciencial*; o *sinergismo alegria vibrante-energia consciencial radiante*; o *sinergismo desassediador resultante das autorreciclagens*; o *sinergismo da autossuperação dos queixumes*; o *sinergismo da inteligência evolutiva (IE)* na elaboração das neoposturas mentaissomáticas.

Principiologia: o princípio cosmoético de não se acumpliciar com os próprios erros; o entendimento do princípio de os amparadores não oferecerem privilégios; o princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos; o princípio cosmoético de os fatos orientarem as autopesquisas; o princípio popular “querer é poder”; o princípio cosmoético de dar o melhor de si sem esperar retribuição.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) direcionando a reeducação das posturas autovitimizantes e das manifestações do autodescontrole emocional; a atualização do CPC resultante da autorreciclagem e da neorreestruturação pensênica.

Teoriologia: a teoria das reconciliações interconscienciais acelerarem a autevolução; a teoria de as automimeses dispensáveis reforçarem condutas antiproéxis.

Tecnologia: as técnicas da Higiene Consciencial; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da autodefesa energética por meio do EV; a técnica da imobilidade física vígil (IFV).

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico favorecendo a superação da autovitimização.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepesso-logia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito desassediador da desdramatização da autovitimização; o efeito apaziguador da anticonflituosidade consigo mesmo; o efeito da racionalidade do mentalsoma sobre as ações do psicossoma; o efeito da postura antiqúeixa; o efeito salutar da autestima revigorada; o efeito das autossuperações na construção da neopensenidade; o efeito da Consciencimetrologia na atualização de cons autovitimizadores; o efeito do sobrepassamento cosmoético; o efeito auto e heterodesassediador do perdão.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da conscientização do autovalor ínsito; as neossinapses provenientes da assunção dos trafores; as neossinapses resultantes da desdramatização das emoções tóxicas; as neossinapses reforçadoras da autestima; as neossinapses fortalecedoras do comportamento autovalorativo nas próximas vidas.

Ciclogia: o ciclo autopesquisa-autenfrentamento-autossuperação dos trafores; o ciclo desdramatização-racionalização-antivitimização; o ciclo autorreconhecimento da autovitimização-ação-libertação; o ciclo autesforço-superação das lamúrias-mudança de ego; a libertação do ciclo milenar megatrafar-autovitimização.

Enumerologia: a extinção dos queixumes; a extinção do catastrofismo; a extinção das autocorrupções; a extinção dos emocionalismos; a extinção da baixa autestima; a extinção dos patopenses; a extinção das mágoas seculares.

Binomiologia: o binômio recéxis-recin; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio desdramatização-antivitimização; o binômio perdão-libertação; o binômio autenfrentamento-antivitimização; o binômio antiemocionalidade-racionalidade; o binômio autopesquisa-mudança de ego; o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio reperspectivação pensênica-libertação da autovitimização.

Interaciologia: a interação autassédio-autovitimização; a interação mágoa-interprisão; a interação vontade-intencionalidade; a interação vontade-decisão proativa; a interação reciclagem-renovação pessoal; a interação autopesquisa-reciclagem intraconsciencial; a interação racionalidade-desdramatização da autovitimização.

Crescendologia: o crescendo das autossuperações dos trafores; o crescendo intenção-renovação pessoal; o crescendo decisão-transformação; o crescendo do poder da vontade; o crescendo das autorreciclagens; o crescendo reflexão-reciclagem da autovitimização; o crescendo da autossuperação libertária da autovitimização.

Trinomiologia: o *trinômio lucidez-discernimento-antivitimização*; o *trinômio vontade-decisão-renovação*; o *trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa*; o *trinômio autestima-autoconfiança-equilíbrio emocional*; o *trinômio equilíbrio emocional-introspeção consciencial-renovação consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio neopenses-neocomportamentos-neossinapses-paraneossinapses*.

Antagonismologia: o *antagonismo traforismo / trafarismo*; o *antagonismo autevolução / autovitimização*; o *antagonismo autestima / autovitimização*; o *antagonismo autocorrupção / autossuperação*; o *antagonismo descontrolo emocional / pacificação íntima*; o *antagonismo autassedialidade / ortopensenidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de buscar o amor por meio do discurso autovitimizado*.

Politicologia: a *reciclocracia*; a *conscienciacracia*; a *autassistenciocracia*; a *proexocracia*; a *lucidocracia*; a *autopesquisocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei da atração entre os afins*; a *lei do maior esforço* aplicada ao propósito de remissão do estigma da autovitimização; a *lei de talião*.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *autodeterminofilia*; a *autorreciclofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *paciençiofilia*; a *interassistenciologia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *heterocriticofobia*; a *autocriticofobia*; a *decidofobia*; a *fobia aos acertos e retratações grupocármicas*.

Síndromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a *nosomania*; a *mania de acreditar “o inferno serem os outros”*.

Mitologia: o *mito da renovação sem autesforço*; o *mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio*; o *mito da perfeição*; o *mito da Fênix*.

Holotecologia: a *recoxoteca*; a *psicossomatoteca*; a *criticoteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrecoxologia*; a *Antivitimologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Autopesquisologia*; a *Pensenologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Autodeterminologia*; a *Conviviologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autovitimizada*; a *constréu ressomada*; a *conscin auto e heterassedida*; a *conscin mal humorada*; a *conscin temperamental*; a *conscin autodesassedida*; o *ser interassistencial*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin neofílica*; a *conscin proativa*; a *conscin liberta*; a *conscin libertária*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin autoconscienciômetra*.

Masculinologia: o *algoz*; o *pré-serenão vulgar*; o *reciclante existencial*; o *projeter consciente*; o *tenepessista*; o *inversor existencial*; o *autodecisor*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *evoluciente*; o *conscienciômetra*; o *exemplarista*; o *autopesquisador*; o *voluntário*; o *homem de ação*; o *agente retrocognitor*; o *conscienciólogo*; o *verbetógrafo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*.

Femininologia: a *algoz*; a *pré-serenona vulgar*; a *reciclante existencial*; a *projetora consciente*; a *tenepessista*; a *inversora existencial*; a *autodecisora*; a *agente retrocognitora*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *evoluciente*; a *conscienciômetra*; a *exemplarista*; a *autopesquisadora*; a *voluntária*; a *mulher de ação*; a *agente retrocognitora*; a *consciencióloga*; a *verbetógrafa*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*.

Hominologia: o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens ortho-*

pensenicus; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem *básica* da autovitimização = o emprego lúcido do mentalso-ma sobrepondo o psicossoma, frente às tendências queixosas e autodepreciativas; reciclagem *avançada* da autovitimização = o desenvolvimento de neossinapses capazes de gerar a remissão parcial ou total do queixismo e do juízo de autodepreciação na vida atual e nas vindouras.

Culturologia: a substituição *da cultura patológica da autovitimização* pela *cultura da interassistencialidade cosmoética*; a *cultura da Conscienciometria* evidenciando as fissuras conscienciais a serem superadas; a *cultura da Autopesquisologia* favorecendo a conscientização dos autenganos; a *cultura da autorrenovação*; a *cultura da erradicação do porão consciencial*; a *cultura da autorrecuperação dos cons*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da Higiene Consciencial*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 manifestações conscienciais, nosográficas, observáveis na conscin portadora da *síndrome da autovitimização*:

01. **Ansiosismo.**
02. **Atuação no loc externo.**
03. **Autassedialidade.**
04. **Autodesrespeito.**
05. **Autopiedade.**
06. **Baixa autestima.**
07. **Carência afetiva doentia.**
08. **Catastrofismo.**
09. **Dificuldade na identificação dos próprios trafores.**
10. **Eleição de alguém como algoz.**
11. **Emocionalismo exacerbado.**
12. **Entraves para constituir a dupla evolutiva.**
13. **Heterassedialidade.**
14. **Insatisfação íntima.**
15. **Insegurança pessoal.**
16. **Perfeccionismo.**
17. **Poliqueixismo.**
18. **Pouca tolerância às frustrações.**
19. **Propensão aos ataques extrafísicos.**
20. **Pusilanimidade.**
21. **Reatividade à heterocrítica.**
22. **Responsabilização de outrem pelos fracassos pessoais.**
23. **Rigidez pensênica.**
24. **Senso de derrotismo.**
25. **Vampirização energética.**

Sintomatologia. Sob a perspectiva da *Fisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 manifestações psicossomáticas oriundas da autovitimização:

01. **Baixa imunidade.**
02. **Depressão.**
03. **Doenças autoimunes.**
04. **Emoções tóxicas.**
05. **Humor instável.**

06. **Insônia cronicificada.**
07. **Memória comprometida.**
08. **Obnubilação mental.**
09. *Síndrome do intestino irritável.*
10. **Transtornos afetivos.**

Bloqueios. Sob o enfoque da *Holossomatologia*, a conscin autovitimizada pode apresentar bloqueios nos chacras ou descompensação energética com graves repercussões no soma, além do bloqueio mentalsomático, impedidor da livre manifestação da criatividade, da capacidade de retórica e estilística e da interlocução inteligente em prejuízo das produções gesconárias de alto nível.

Taxologia. Pelo prisma da *Autopriorologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 15 ações prioritárias evolutivas específicas, desafiadoras à conscin com manifestação de autovitimização:

01. **Atitudes pró-despeticidade.**
02. **Autoconscienciometria.**
03. **Autodesassedialidade.**
04. **Autotares constante.**
05. **Docência.**
06. **Domínio das bioenergias.**
07. **Exercitação da interassistência:** tenepes.
08. **Higiene consciencial.**
09. **Mapeamento da sinalética energética e parapsíquica.**
10. **Mitridatismo energético.**
11. **Labcon pessoal**
12. **Pensenidade hígida.**
13. **Prática da desassimilação simpática.**
14. **Produção de gescons:** artigos; cursos; livro.
15. **Teática do código pessoal de Cosmoética.**

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 ações, alavancadoras da reciclagem da autovitimização, promovidas pela conscin autoconsciente quanto à necessidade de mudança íntima:

01. **Autenfrentamento.** Reconhece o padrão pessoal, nosográfico, de atuação pensênico e assume a decisão de mudar, enfrentando os desafios das neocondutas.
02. **Autodiscernimento.** Utiliza a *inteligência evolutiva* (IE) para dinamizar a autevolucão apoiando-se nos trafores para fazer as autorreciclagens e sair do padrão da autovitimização.
03. **Autoimperdoamento.** Autorresponsabiliza-se pela maior parte dos desacertos existenciais, sem autoculpas. É severa consigo mesma, mas sem rigidez ou castração, eliminando as autocorrupções.
04. **Coerência.** Norteia a conduta pessoal pela auto coerência, eliminando gradativamente os comportamentos dissonantes com o *código pessoal de Cosmoética*.
05. **Cognição.** Elimina a condição de vítima por entender a alternância do *ciclo doentio algoz-vítima*.
06. **Desassédio.** Atua com o mentalsoma na lida dos fatos e ocorrências do dia a dia, nos contrafluxos e nas frustrações pessoais, evitando o auto e heterassédios.
07. **Exemplarismo.** Adota a teática da tares, pelo exemplo pessoal, estimulando a geração de parassinapses para a remissão do estigma da autovitimização nas próximas existências.
08. **Interassistência.** Emprega parte do tempo cronológico na assistência. Compreende ser esse o caminho para superação da autovitimização.

09. **Ortopensenização.** Esforça-se para reestruturar, reorganizar e ressignificar a neopensenidade sadia, a fim de promover as novas condutas fortalecedoras das neossinapses e das parassinapses.

10. **Priorização.** Administra bem o tempo cronológico, com disciplina e autorganização, visando à aceleração da aut-evolução.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da autovitimização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
03. **Autestima revigorada:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Higiene Conscienial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.
15. **Transformismo:** Autorrecexologia; Homeostático.

SOMOS AGENTES DA PRÓPRIA EVOLUÇÃO. IMPORTA, À CONSCIN AUTOIMPERDOADORA, PROMOVER A CURA DA AUTOVITIMIZAÇÃO, EXERCITANDO A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, DEIXANDO DE SER ALGOZ DE SI MESMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica em si, traços de autovitimização? Em caso positivo, quais prejuízos evolutivos tal patologia vem causando à consecução da proéxis pessoal? Já pensou em promover ações para remissão ou cura definitiva da autovitimização?

Filmografia Específica:

1. *A Felicidade não se compra.* **Título Original:** *It's a Wonderful Life.* **País:** EUA. **Data:** 1947. **Duração:** 129 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Elenco:** James Stewart; Donna Reed; Lionel Barrymore; Thomas Mitchell; Henry Travers; Ward Bond; Beulah Bondi; Frank Faley; Gloria Grahame; & Samuel S. Hinds. **Produção:** Frank Capra. **Roteiro:** Frank Capra; Jo Swerling; Dalton Trumbo; Clifford Odets; & Michael Wilson. **Fotografia:** Joseph F. Biroc. **Música:** Dimitri Tiomkin. **Montagem:** William Hornbeck. **Companhia:** Liberty Films; & RKO Radio Pictures Inc. **Distribuidora:** Versátil Digital Filmes. **Sinopse:** Em Bedford Falls, no Natal, George Bailey (James Stewart), tendo sempre ajudado a todos, pensa em se suicidar saltando de determinada ponte em razão das maquinações de Henry Potter (Lionel Barrymore), o homem mais rico da região. Mas tantas pessoas oram por George, fazendo Clarence (Henry Travers), anjo esperando há 220 anos para ganhar asas, ser mandado à Terra para tentar fazê-lo mudar de ideia, demonstrando a importância do protagonista através de *flashbacks*.

2. *Uma Segunda Chance.* **Título Original:** *Regarding Henry.* **País:** EUA. **Data:** 1991. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Mike Nichols. **Elenco:** Harrison Ford; Annette Bening; Michael Haley; Stanley Swerdlow; Julie Follansbee; Rebecca Miller; Bruce Altman; Elizabeth Wilson; Donald Moffat; Kamian Allen. **Produção:** J.J. Abrams *et al.* **Direção de arte:** Dan Da-

vis. William A. Elliott. **Roteiro:** J.J. Abrams. **Fotografia:** Giuseppe Rotunno. **Música:** Hans Zimmer. **Figurino:** Ann Roth. **Edição:** Sam O'Steen. **Estúdio:** Paramount Pictures. **Distribuidora:** CIC Vídeo. **Sinopse:** Henry Turner, advogado em Nova York, bem-sucedido, porém cruel, sem escrúpulos, deseja vencer sempre, mesmo à custa da esposa e filha. Baileado, fica incapaz e sem memória. Agora, enfrentando novo começo, Henry vai enxergar a dura verdade sobre o completo estranho: ele mesmo.

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 20 cenografias; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 72 filmes; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 25 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; 2 apênds.; glos. 86 termos; 324 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 196, 201, 227 e 256.

02. **Idem**; *Binômio Autovitimização-Autobenignidade Aplicado à Autocuroterapia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *V Jornada de Saúde da Consciência*; Vol. 12; N. 1; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.; Janeiro-Março, 2008; páginas 62 a 73.

03. **Bowen**, Will; *Pare de Reclamar e Concentre-se nas Coisas Boas (A Complaint Free World)*; revisores Luis Américo Costa; *et al.*; trad. Lúvia Almeida; 140 p.; 4 partes; 8 caps.; 21 x 14 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 23, 33 a 35, 43, 77, 79, 87, 91 a 92, 95 a 96, 110 a 111 e 113.

04. **Branden**, Nathaniel; *Auto-estima: Liberdade e Responsabilidade (Taking Responsibility)*; trad. Maria Silvia Mourão Netto; 256 p.; 8 caps.; 16,5 x 11; br. 3ª Ed.; Saraiva; São Paulo, SP; 2000; páginas 11, 12, 15, 17, 30, 31, 33 a 37, 49, 53, 55 a 58, 61, 64 a 66, 69, 74 a 76, 81 a 83, 85 a 93, 97, 100, 101, 104, 106, 109, 120, 122 a 124, 127 a 129, 159, 167, 234 a 236.

05. **Carvalho**, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo de Pensividade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 103.

06. **Carvalho**, Patrícia; *O Significado do Perdão para a Assistência*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.; Outubro-Dezembro, 2005; páginas 341 a 353.

07. **Ferreira**, Lucas; *Técnica do Antiporão Consencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.; Abril-Junho, 2005; páginas 111 a 131.

08. **Frankl**, Viktor E.; *Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração (Ein Psycholog erlebt das Konzentrationslager)* revisora Helga H. Reinhold; trad. Walter O. Schulupp; & Carlos C. Avline; 136 p.; 3 partes; 59 caps.; 16,5 x 10,5; br.; 24ª Ed.; Sinodal; São Leopoldo, RS; 2007; páginas 76, 77, 80, 81, 95 e 125.

09. **Guzzi**, Flávia; *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial*; revisoras: Ana Luiza Rezende; *et al.*; 255 p.; 14 caps.; 16,5 X 11; br; 2ª Ed. revisada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 72 a 73, 78, 79 a 83, 133, 137, 143, 149 e 153.

10. **Psique Ciência & Vida**; Redação; *Fisiologia da Mágoa*; Revista; Mensário; Ano IX; N. 109; 1 ilus; 3 fotos; São Paulo, SP; S.D.; páginas 44 a 47.

11. **Psique Ciência & Vida**; Redação; *Liberção das Mágoas: a Decisão é sua!*; Artigo; Revista; Mensário; Ano IX; N. 109; Seção: *Dossiê*; 7 fotos; São Paulo, SP; S.D.; páginas 36 a 43.

12. **Ramiro**, Marta; *Reciclagem da Autovitimização: de Vítima de Si Mesmo a Interassistente na Pré-Intermissão*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR.; Outubro-Dezembro, 2014; páginas 166 a 177.

13. **Stamateas**, Bernardo; *Emoções Tóxicas: Como se Livrar dos Sentimentos que fazem Mal a Você (Emociones Tóxicas)*; revisores: Margarida Seltmann; & Joanna Barrão Ferreira; trad. Marcelo Barbão; 203 p.; 15 caps.; 18 x 12; br; Thomas Nelson Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 10 a 22, 35 a 47, 57, 64 a 64, 71 a 73, 79 e 80.

14. **Tanuri**, Vera; *Perdão: Opção Cosmoética de Seguir em Frente*; pref. Adriana de Lacerda Rocha; revisoras Kao Pei Ru; & Adriana Corrêa; 164p.; 19 caps.; 16 E-mails; 110 enus.; 3 tabs.; 16 *websites*; 1 epíl.; glos. 65 termos; 9 filmes; 86 refs.; 2 anexos; alf.; br.; 23 x 16 cm.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 39, 59, 60, 73, 94 e 95.

15. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; revisoras Giselle Salles; *et al.*; 199 p. 9 caps.; 16,5 x 10,5; br; 2ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; páginas 59, 67 a 69, 98 a 107, 111, 117 a 119.

16. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; RJ; 1994; página 684.

Webgrafia Específica:

1. **Alves**, Marisa de Abreu; *Auto-estima*; Artigo; *Psicólogos em São Paulo*; disponível em: <<http://www.marisapsicologa.com.br/auto-estima.html>>; acesso em: 08.09.15.

2. **Lucas**, Miguel; *Abandone a Mentalidade de Vítima*; Artigo; Escola de Psicologia; 18.04.13; 6 enus.; 6 fotos; disponível em: <<http://www.escolapsicologia.com/abandone-a-mentalidade-de-vitima>>; acesso em 21.08.15.

3. **Idem**, Miguel; *Pense Positivo:Insista no Pensamento Positivo*; Artigo; *Escola de Psicologia*; 10.01.13; 5 enus.; 1 fotos; 2 ilus.; disponível em: <<http://www.escolapsicologia.com/pense-positivo-insista-no-pensamento-positivo>>; acesso em 21.08.15.

4. **Magalhães**, Fernando Lima; *Auto-estima*; Artigo; *Dr. Fernando Lima Magalhães*; 27.05.15; 3 enus.; 2 ilus; disponível em: <<http://www.fernandomagalhaes.pt/autoestima.html>>; acesso em: 08.09.15.

5. **Nápoli**, Lucas; *Você é Profeta do seu Próprio Sofrimento?*; Artigo; *Psicanálise em Humanês*; 02.03.14; 1 enu.; disponível em: <<http://lucasnapoli.com/tag/auto-vitimizacao/>>; acesso em: 21.08.15.

Videografia Específica:

1. **Martins**, Eduardo; *Higiene Consciencial*; *Vídeo da Conscienciologia*; Youtube; 15.05.10; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yys_AcW10S0>; acesso em: 22.08.15.

V. L. R.

RECICLAGEM DA CULPA RELIGIOSA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da culpa religiosa* é a autossuperação da consciência dos comportamentos patológicos de medo, punição e castração provenientes das crenças em normas, condutas morais e tabus preestabelecidos e introjetados pelas religiões.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O termo *culpa* deriva do mesmo idioma Latim, *culpa*, “falta; delíto; erro”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *religioso* provém igualmente do idioma Latim, *religiosus*, “piedoso; pio; religioso; sagrado; consagrado pela religião”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da culpa religiosa. 2. Abandono da culpa religiosa. 3. Libertação do remorso religioso. 4. Sobrepujamento da culpabilidade religiosa.

Neologia. As 3 expressões compostas *minirreciclagem da culpa religiosa*, *maxirreciclagem da culpa religiosa* e *megarreciclagem da culpa religiosa* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Antirreciclagem do holopense punitivo religioso. 2. Manutenção da culpa religiosa. 3. Inobservância das normas religiosas.

Estrangeirismologia: o desnecessário ritual judaico do *kaparot*; a evitação do *Schadenfreude* no apontamento dos erros alheios; a superação da *narrow mind* religioso; a eliminação do *kyrie eleison* penitencial; a superação do *locus paenitens* enquanto microuniverso consciencial; a *open mind* eliminando o monoideísmo; o fim da inculcação da *mea culpa* religiosa; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortopense recexológica.

Megapenseologia. Eis megapense trivocabular relativo ao tema: – *Reciclagens inspiram neoconquistas*.

Citaciologia. Eis citação de Lucius Annaeus Seneca (4 a.e.c.–65 e.c.): – *A principal e mais grave punição para quem cometeu uma culpa está em sentir-se culpado*.

II. Fatuística

Penseologia: o holopense pessoal da reciclagem da culpa religiosa; o desvanecimento dos intrusopenses; a redução da intrusopense; o fim dos batopenses; a escassez da batopense; o desfazimento dos bolsões holopensênicos religiosos; os maturopenses; a maturopense; os reciclopenses; a reciclopense; a resiliência às opressões holopensênicas patológicas da religião; a supressão das culpas na pressão holopensênica grupocármica; os benignopenses; os pensenes da autobenignidade reciclando os autenganos; a saída da acomodação na zona de conforto promovendo a renovação autopensênica; os autopenses; a autopense; os liberopenses; a liberopense; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopense.

Fatologia: a reciclagem da culpa religiosa; o fato de a culpa religiosa pertencer às emoções advindas do subcérebro abdominal; o absurdo cosmoético evidenciando o processo educativo ineficaz da punição violenta e deliberada; a ineficácia da ideia do bode expiatório; o esgotamento do vício da autoculpa; o aparente sentimento de superioridade do fiel fanático sobre as demais pessoas; a ideia judaica anacrônica do sacrifício expiatório para remissão dos pecados; o rigoroso modo espartano enquanto meio de castração religiosa; a incongruência da contemplação

autopunitiva da cruz; o banimento do luto da sexta-feira da paixão; a dissolução do conceito do deus bíblico; a improficiência dos ritos redentores; a malograda mortificação corporal das auto-compulsões impostas no *Opus Dei*; a mesquinhez da pretensa humildade santificadora a partir da autexpiação; o vazio consciencial no ato de acusar; a desrepressão da conduta religiosa; a reciclagem das coleiras do ego propiciando a reciclagem da culpa religiosa; a recuperação dos cons magno favorecendo a reciclagem da culpa religiosa; a supressão do masoquismo a partir do esmorecimento da penitência e do autoflagelo; a retirada da canga religiosa punitiva; a premência do rápido autossoerguimento frente aos erros pessoais; a inutilidade do autassédio da culpa vitimizadora; o desarmamento paulatino dos mecanismos de defesa do ego (MDEs) a partir da suplantação do sentimento de culpa; a autoconscientização quanto ao fato de o sentimento de culpa manter a consciência no passado; a autestima remodelando a personalidade culpada; a cosmovisão do momento evolutivo do autenfrentamento cosmoético; a derrogação das limitações autoimpostas pela culpa; a mudança do traço do controle pela atenção aos detalhes; a autavaliação evolutiva realista; a autoconscientização evolutiva; a substituição da culpa pela responsabilidade; a superação da culpa tornando a vida mais leve; o autodidatismo contínuo; a libertação da escravização religiosa; a abscisão dos rituais religiosos salvacionistas; a retirada da camisa-de-força religiosa; o fim da bitola doutrinária; a maxidissidência religiosa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autolibertação da sensação de culpa por meio da interassistência tenepessística às consciexes assediadoras; a ideia do pecado deixando marcas holomnemônicas seriexológicas; a reurbanização extrafísica dos ambientes propícios à culpa religiosa; o *Curso Intermisso* (CI) auxiliando na lucidez quanto à desnecessidade do sentimento de culpa; a compreensão do holocarma enquanto processo parapeda-gógico; a construção de paraidentidade consciencial após saída da Baratrofera; a superação do sentimento de remorso e agressividade a partir do parapsiquismo interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sobrepujamento do *sinergismo nocivo mágoa-culpa*; a suplantação do *sinergismo emoção-irracionalidade religiosa*; a desaprovação cosmoética do *sinergismo intimidação religiosa-perseguição religiosa*; o *sinergismo autoimperdoamento-reciclagem do auto-temperamento*; o *sinergismo rotinas úteis-hábitos sadios*.

Principiologia: o *princípio da criticidade cosmoética*; o *princípio da racionalidade*; a aplicação do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do autoimperdoamento*; a necessidade do *princípio da não violência*; a elisão do *princípio da desconfiança anticosmoética*; o *princípio das reconciliações grupocármicas* cancelando o sentimento de culpa; o uso dos *princípios verbaciológicos* na superação da culpa religiosa; a renúncia dos *princípios religiosos* a partir da racionalidade.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a evitação dos *códigos grupais de vitimizações coletivas*; a exclusão dos *códigos de direito canônico*.

Teoriologia: a *teoria da reciclagem pensênica*; a *teoria psicanalítica*; a *teática cognitiva* auxiliando na superação da culpa religiosa.

Tecnologia: as *técnicas da antidoutrinação*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do balanço existencial*; a *técnica da rotina útil*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da Consciencioterapia*; as *técnicas de liderança consciencial*; as *técnicas assistenciais libertárias*; a *técnica de evitação do subcérebro abdominal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos negativos da educação religiosa*; o *efeito evolutivo da ampliação da cosmovisão*; o *efeito da autossuficiência consciencial*; o *efeito da vontade inquebrantável*; os

efeitos da conexão com o amparador da tenepes; o efeito evolutivo das autossaturações pensênicas; os efeitos benéficos do fim da cumplicidade religiosa; os efeitos recompensadores da extinção das automimeses; a maxidissidência ideológica enquanto efeito da autexcomunhão voluntária.

Neossinapsologia: a superação do irracionalismo no *desenvolvimento das neossinapses da inteligência evolutiva (IE)*; a *reciclagem das retrassinapses abrindo espaço às neossinapses.*

Ciclogia: o *ciclo intimidação religiosa-sentimento de culpa*; o *ciclo alternante doentio algoz-vítima*; o *ciclo erro-retratação-reciclagem*; a *superação do ciclo patológico da culpa*; a *libertação do ciclo patológico das automimeses*; o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*; o *ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação.*

Enumerologia: a *autolibertação do confessorário*; a *autolibertação da penitência*; a *autolibertação da chibata*; a *autolibertação do medo do inferno*; a *autolibertação da ascese*; a *autolibertação da mortificação*; a *autolibertação do claustro.*

Binomiologia: a *superação do binômio punição-castigo*; o *epílogo do binômio autoculpabilidade-agressividade*; a *reciclagem do binômio autoculpa-autovitimização*; a *supressão do binômio autacusações-autodepreciações*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio persistência-paciência*; o *binômio reciclagem intraconsciencial do tenepessista-reciclagem intraconsciencial da culpa religiosa.*

Interaciologia: a *interação assimilação cultural-identidade distorcida*; a *negação da interação beatice-preconceito*; a *interação vontade consciente-reciclagem intraconsciencial*; a *interação Recexologia-Priorologia*; a *eficiência da interação mudança de bloco pensênico-autodeassimilação energética.*

Crescendologia: a *evitação lúcida do crescendo autoculpa-melin-melex*; o *malefício do crescendo remorso-autassédio-heterassédio*; a *remoção do crescendo medo-ansiedade-preocupação-culpa*; o *crescendo culpa-autorresponsabilidade-heterorresponsabilidade.*

Trinomiologia: a *abolição do trinômio dominação-punição-escravização*; a *rejeição do trinômio religiosidade-rigidez-rigurosidade*; a *derrogação do trinômio autorrecriações-autoproibições-medidas de autopreservação*; a *ruptura com o trinômio inferno-apocalipse-castigo*; a *aplicação do trinômio mentalsomático lucidez-autocrítica-discernimento*; o *trinômio paciência-flexibilidade-persistência*; o *trinômio retrofatos-neopensenes-reciclagens*; o *trinômio autenfrentamento-autabsolutismo-heteroperdão.*

Polinomiologia: a *irracionalidade do polinômio paixões religiosas-perseguições religiosas-violência religiosa-expiações-submissão forçada*; a *insensatez do polinômio ocupação-presa-cobrança-culpa-ansiedade-autassédio*; a *obliteração do polinômio civilização-controle-sentimento de culpa-necessidade de punição*; a *sandice do polinômio pecado original-pecado venial-pecado grave-pecado mortal*; o *anacronismo do polinômio catolicismo-luteranismo-calvinismo-islamismo-judaísmo*; o *polinômio refazer-reconstruir-repensar-resignificar*; o *polinômio auto-pesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.*

Antagonismologia: o *antagonismo culpa religiosa / culpa ontológica*; o *antagonismo culpa / responsabilidade*; o *antagonismo autagressão / autopacificação*; o *antagonismo autopatopenseidade / autoortopenseidade*; o *antagonismo religiosidade / descrençialidade*; o *antagonismo perfeccionismo / detalhismo*; o *antagonismo salvação da alma / cura da alma.*

Paradoxologia: o *paradoxo sado-masquista*; o *paradoxo de o tabu proibidor provocar a tentação*; o *paradoxo de a religião buscar a salvação a partir do castigo*; o *paradoxo de o deus amoroso praticar a tirania*; a *compreensão do paradoxo dias de erro-anos de retratação-séculos de recomposição*; o *paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossubmissão voluntária ao fluxo cósmico.*

Politicologia: o *fim da política do medo*; a *eliminação do radicalismo patológico*; o *baniamento da clerocracia*; a *abolição da teocracia*; a *cessação da ditadura religiosa*; a *recexocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às autorreciclagens; a *compreensão da lei do carma.*

Filiologia: a *neofilia*; a *recexofilia*; a *raciocinofilia*; a *criticofilia*; a *evoluciofilia*; a *decidofilia*; a *proexofilia.*

Fobiologia: a *demonofobia*; a *hadeofobia*; a *evoluciofobia*; a *metatesiofobia*; a *neofobia*; a *epistemofobia*; a *hamartofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do trauma religioso*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome de Godot*; a *síndrome do coitadinho*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a percepção da religiomania; o fenecimento da mania da culpa; o fim da fracassomania.

Mitologia: o *mito da religião enquanto freio do impulso agressivo*; o *mito da horda priméva*; a eliminação do *mito da autoperfeição*; o *mito do perdão pela culpa*; o *mito da redenção por intermédio da martirização*; o *mito da salvação*; o *mito da autoimagem*; o *mito do arrebatamento*; o *mito do bem-aventurado*.

Holotecologia: a *recoxoteca*; a *procoxoteca*; a *intermissioteca*; a *psensenoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; o abandono da *teoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucio-
logia*; a *Temperamentologia*; a *Psenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Antidogmaticologia*; a *Pa-
cificismologia*; a *Reurbanologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu religiosa*; a *consréu manipuladora*; a *consréu imatura*; a *isca hu-
mana inconsciente*; a *consciênçula*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *cândido*; o *casto*; o *catequista profissional*; o *compungido*; o *contrito*; o *doutrinador*; o *imaculado*; o *obstinado na culpa*; o *padre*; o *penitente*; o *pesaroso*; o *pseudovirtu-
oso*; o *recalcitrante*; o *acoplamentista*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *auto-
decisor*; o *intermissivista*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencio-
rapeuta*; o *evoluciólogo*; o *serenão*; o *guia amaurótico extrafísico*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *re-
ciclante existencial*; o *reciclante religioso*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evolucien-
te*; o *exemplarista*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *maxidissidente religio-
so*; o *tenepessista*; o *projettor consciente*; o *ofixista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *cândida*; a *casta*; a *catequista profissional*; a *compungida*; a *contrita*; a *doutrinadora*; a *imaculada*; a *obstinada na culpa*; a *freira*; a *penitente*; a *pesarosa*; a *pseudovirtu-
osa*; a *recalcitrante*; a *acoplamentista*; a *amparadora intrafísico*; a *atacadista consciencial*; a *auto-
decisora*; a *intermissivista*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencio-
rapeuta*; a *evoluciólogo*; a *serenona*; a *guia amaurótica extrafísica*; a *proexista*; a *proexólogo*; a *re-
ciclante existencial*; a *reciclante religiosa*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evolucien-
te*; a *exemplarista*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *maxidissidente religio-
sa*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *ofixista*; a *pesquisadora*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoculpatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapi-
ens genuflexus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens
tenepessabilis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem da culpa religiosa* = a autalforria da obrigatoriedade das missas dominicais; *maxirreciclagem da culpa religiosa* = a autolibertação lúcida dos cânones reli-
giosos e catequéticos inculcadores dos medos e castigos eternos; *megarreciclagem da culpa religi-
osa* = a autemancipação tarística por meio da autopesquisa e teática tenepessológica.

Culturologia: a nulificação da *cultura do pecado*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da Consciencioterapia*; a *cultura da Autodesassediologia*; a *cultura da Despertologia*.

Libertação. Sob a ótica da *Descrenciologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética 25 pecados instituídos pelas religiões, embotadores da racionalidade, a fim de a conscin, homem ou mulher, analisar e promover a reciclagem e libertação das cangas religiosas:

01. **Agnosticismo.**
02. **Casar com pessoa descrente.**
03. **Comer carne de porco.**
04. **Comunhão sacrílega.**
05. **Concubinato.**
06. **Controle artificial da natalidade.**
07. **Divórcio.**
08. **Falar mal da igreja e dos padres.**
09. **Faltar à leitura da bíblia.**
10. **Faltar missas sem motivos.**
11. **Fazer estátuas e imagens.**
12. **Frequentar o espiritismo.**
13. **Fugir da luta religiosa.**
14. **Homossexualidade.**
15. **Ingratidão para com deus.**
16. **Ir à missa com roupas “indecentes”.**
17. **Masturbação.**
18. **Não estudar a religião.**
19. **Não jejuar no dia do Ramadã sem motivos.**
20. **Não rezar pela manhã.**
21. **Praticar magia.**
22. **Perder a fé em deus.**
23. **Rejeitar os dons da fé católica.**
24. **Trabalhar aos sábados.**
25. **Vasectomia e laqueadura.**

Aquisição. Concernente à *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 20 traços conscienciais, implementadores da análise pessoal e passíveis de serem desenvolvidos a partir da reciclagem do traço da culpabilidade imposto pelo holopensene religioso:

01. **Abertismo consciencial:** a *redução* da neofobia, com *ampliação* da neofilia.
02. **Acolhimento:** a *redução* dos julgamentos salvacionistas, com *ampliação* da empatia.
03. **Apartidarismo:** a *redução* dos sectarismos, com *ampliação* do universalismo.
04. **Autocoerência:** a *redução* do tolicionário, com *ampliação* da autorganização.
05. **Autodiscernimento:** a *redução* da obnubilação, com *ampliação* da lucidez.
06. **Autoincorruptibilidade:** a *redução* da manipulação acumpliciadora, com *ampliação* da cosmoética.
07. **Autossuficiência:** a *redução* dos vampirismos energéticos, com *ampliação* da homeostase pessoal.
08. **Benignidade:** a *redução* dos traços sadomasoquistas, com *ampliação* do fraternismo.
09. **Coragem:** a *redução* dos medos irracionais, com *ampliação* da força presencial.
10. **Cosmoética:** a *redução* das falácias religiosas, com *ampliação* do respeito evolutivo.
11. **Cosmovisão:** a *redução* da busca pela teopneustia, com *ampliação* da polimatia.
12. **Descrença:** a *redução* da fé cega, com *ampliação* da autocrítica.
13. **Inteligência evolutiva:** a *redução* dos monoideísmos, com *ampliação* do megafoco.
14. **Interassistencialidade:** a *redução* da caridade cristã, com *ampliação* da modéstia assistencial.
15. **Otimismo:** a *redução* da depressão, com *ampliação* do cipriene.

16. **Pacificação íntima:** a *redução* dos conflitos escravizadores, com *ampliação* do autodesassédio.
17. **Paraperceptibilidade:** a *redução* do cascagrossismo, com *ampliação* dos extrapolaçionismos.
18. **Resiliência:** a *redução* da rigidez, com *ampliação* da flexibilidade.
19. **Tares:** a *redução* da catequese impositiva, com *ampliação* do exemplarismo pessoal.
20. **Tenepessismo:** a *redução* do confessorário varegista, com *ampliação* do atacadismo consciencial.

Traforismo. Sob a ótica da *Experimentologia*, a conduta traforista mantém o megafoco na reciclagem consciencial. Percebendo o melhor de si, o pior tende a desaparecer na eficaz e eficiente prática de implementação da autassistencialidade na superação das dificuldades evolutivas.

Autevolução. Sob a ótica da *Evoluciologia*, a recin retroalimenta neoquestionamentos auxiliando nas próximas reciclagens movimentando indefinidamente a autevolução. No âmbito religioso, a reciclagem da culpa religiosa, liberta da escravidão institucional, promove a autonomia e o antidogmatismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da culpa religiosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Binômio paciência-persistência:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Cultura da dessacralização:** Descrenciologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Holopensene desrepressor:** Reeduacaciologia; Homeostático.
11. **Identificação do trafor:** Consciencimetrologia; Homeostático.
12. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.

A RECICLAGEM DA CULPA RELIGIOSA DISPENSA A CANGA DO PECADO A PARTIR DO ENTENDIMENTO CÁRMICO DAS AUTORRESPONSABILIDADES CONSCIENCIAIS, TARÍSTICAS, TEÁTICAS, COSMOÉTICAS E INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se culpa pelas normas propaladas e impostas pela religião? Ou já busca autexperimantar a responsabilidade lúcida perante os próprios atos?

Bibliografia Específica:

1. **Amado**, Flávio; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *e-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 grafs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*;

glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 137 a 137.

2. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; 216 p.; 5 seções; 36 caps.; 66 enus.; 1 e-mail; 1 foto; 3 grafs.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 4 tabs.; 1 website; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 143 a 147 e 153 a 156.

3. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários e minisséries; 33 enus.; 22 filmografias; 1 foto; 79 info-grafias; 1 microbiografia; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 158 a 174.

4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 136, 297, 316, 450 a 455, 462 a 469 e 511.

Webgrafia Específica:

1. **Leite**, Hernande; *Proposta de Descrição e Caracterização da Síndrome de Gadot*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 15; N. 1; Janeiro-Março, 2011; 1 e-mail; 9 enus.; 3 filmes; 6 refs.; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/439/426>>; acesso em 19.06.17; 18h37.

2. **Siqueira**, Fídias Gomes; *Da Culpa em Freud à Responsabilidade em Lacan: Paradigmas para uma Articulação entre Psicanálise e Criminologia*; PDF; Artigo; *Psicologia em Revista; Mensário*; V. 21; N. 1; 1 endereço; 1 E-mail; 9 refs.; *FAFICH / UFMG*; Belo Horizonte, MG; Janeiro, 2015; disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v21n1/v21n1a10.pdf>>; acesso em: 21.03.17; 01h37.

G. J. H.

RECICLAGEM DA IRRITABILIDADE (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da irritabilidade* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, priorizar a modificação do holopensene pessoal conflituoso, exaltado, exasperado, reativo, colérico ou hostil ante os estímulos externos, condição indispensável para alcançar o completismo existencial, a mudança de patamar evolutivo e a qualificação da assistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* deriva do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *irritabilidade* procede do idioma Latim, *irritabilitas*, “propensão a irritar-se”. Apareceu no mesmo Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da neurastenia. 2. Eliminação da excitabilidade. 3. Abandono de hábitos hostis. 4. Melhoria da irascibilidade. 5. Recuperação da harmonização interpessoal.

Antonimologia: 1. Antirrecin da irritabilidade. 2. Antissuperação da desassedialidade. 3. Conservação de comportamento hostil. 4. Antirrenovação da harmonização interpessoal. 5. Opção pelo mau-humor. 6. Manutenção do descontentamento.

Estrangeirismologia: o *moment* de fazer a melhor escolha evolutiva; o *arrière pensée* dificultando a evolução da consciência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização do autocontrole emocional.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Controle-mos nossa irritação. Inexiste irritação correta. Irritação: insensatez, doença.*

Citaciologia: – “Tudo que nos irrita nos outros pode nos levar a uma melhor compreensão de nós mesmos” (Carl Jung, 1875–1961).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Irritabilidade.** A **irritabilidade** é manifestação de falta de *Inteligência Evolutiva* (IE)”. “A **pessoa irritada** nunca está sozinha e, evidentemente, não são amparadores extrafísicos que a acompanham”.

2. “**Irritaciologia.** A irritação surda, silenciosa e constante é evidência clara de **autas-sédio** da personalidade humana, seja esta homem ou mulher, de qualquer formação cultural, independente de onde esteja”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Serenologia; o holopensene pessoal da Recinologia; o corte da ruminção pensênica mantenedora de interprisões grupocármicas; a eliminação gradativa da influência dos autopensenes patológicos sobre o público-alvo assistencial; o holopensene pessoal da convivência sadia; os maturopenseses; a maturopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os autopensenes renovados a partir dos estudos conscienciológicos; o holopensene pessoal do megafoco evolutivo.

Fatologia: a reciclagem da irritabilidade; a autodecisão lúcida em buscar convívio sadio com todas as consciências; o equilíbrio holossomático; a busca pela maturidade consciencial; a valorização da conquista de único dia sem irritação; a coragem em enfrentar os gargalos acelerando a mudança de patamar evolutivo; a ousadia de olhar para a própria realidade; a crescente sensação de insatisfação com os comportamentos irritadiços; a postura de irritar-se cotidianamen-

te atrasando a conquista do neopatamar evolutivo; o temperamento proativo controlador dificultando a interassistência; a falta de compreensão quanto ao momento evolutivo do outro; o descontentamento silencioso; a sobrecarga de tarefas favorecendo o mau-humor; a dificuldade em expressar sentimentos; a insatisfação pessoal causando doenças somáticas; os ressentimentos; a responsabilidade deslocada; a comunicação não verbal; a irritabilidade enquanto travão à desperticidade; a falta de lucidez nos momentos de conflito; as heterocríticas assistenciais; a substituição da irritação pela análise dos fatos; a desdramatização ao reconhecer ter *passado da conta*; a autorrecin do descontentamento; a gratidão à Ciência Conscienciologia pela oportunidade em aprofundar a autopesquisa, identificar trafores, trafores e trafores iniciando a recéxis e as recins; a escrita de verbete contribuindo com a reciclagem da neurastenia; a formação docente de Conscienciologia pontuando os traços a serem reciclados; a identificação de trafores favorecendo a assunção de novas posturas; a identificação de carências afetivas e busca do equilíbrio; a decisão lúcida em reciclar o traço da excitabilidade ainda nessa existência; a busca pela flexibilidade; o foco nos auto e heterotrafores; o investimento em qualificar a interassistência; a responsabilidade com o compromisso feito durante o *Curso Intermisso* (CI); o comprometimento com a autoproxéxis; a autodeterminação em melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação e posterior dificuldade na desassimilação com consciências com o mesmo padrão energético; o autassédio; o heterassédio; o desenvolvimento do parapsiquismo contribuindo com a parapercepção de consciex irritadas na psicofera; a iscagem de consciex com padrão de irritabilidade durante cursos da Conscienciologia; o cardiochakra exacerbado; o trabalho diário energético auto-desassediador; as projeções retrocognitivas esclarecedoras; o redirecionamento das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo autodomínio energético–equilíbrio holossomático*; o *sinergismo autorreciclagem da autovitimização–autorresponsabilidade lúcida*; o *sinergismo antirritabilidade–bom humor sadio*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo fortalecimento dos neopenses cosmoéticos–mudança de atitude*.

Principiologia: o *princípio da convivência sadia*; o *princípio da intransferibilidade da autorresponsabilidade* quanto ao manutenção da irritabilidade; o *princípio de não insistir em manter o vínculo com consciex doentias*; o *princípio de não pensar mal do outro*; o *princípio de não querer sempre ter razão*; o *princípio da inteligência evolutiva*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) voltadas à reciclagem da irritabilidade; a ativação do *código pessoal de postura auto e heterassistencial*.

Teoriologia: a *teoria da reciclagem pensênica*; a *teoria das automimeses dispensáveis*.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes); a *técnica de avaliação dos fatos*; a *técnica da recin*; a *técnica da identificação antecipada do gatilho trafarista*; a *técnica de mais 1 dia sem irritação*; a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE); a *técnica do EV*.

Voluntariologia: o *voluntariado* evidenciando as manifestações de irritabilidade; o autocontrole da irritação no *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopense-nologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível*

vel da *Despertologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: os efeitos da *autopacificação na convivialidade*; os efeitos das escolhas evolutivas favorecendo a *reciclagem da irritabilidade*; os efeitos homeostáticos da *intencionalidade cosmoética*; os efeitos homeostáticos holossomáticos da *antirritabilidade*; os efeitos benéficos da *aplicação de técnicas na reciclagem da irritabilidade*; os efeitos benfazejos da *reconstrução do holopense pessoal*; o efeito gratificante das *recins no cotidiano*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir do entendimento da irritabilidade*; a *autopacificação favorecendo neossinapses desassediadoras*; as *neossinapses comutando predisposições do passado*; os *neopenses e neocomportamentos gerando neossinapses e paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo autodesassédio–heterodesassédio–desassédio grupal*; o *ciclo irritação identificada–autoinvestigação causal–mudança de atitude*; o *ciclo assim–desassim*; o *ciclo reflexão–metarreflexão–recin*; o *ciclo entendimento–aceitação–bem-estar*.

Enumerologia: o *saber ser flexível*; o *saber se comunicar*; o *saber discordar*; o *saber ser paciente*; o *saber sobrepairar*; o *saber compreender*; o *saber assistir*.

Binomiologia: o *binômio imperturbabilidade–desperticidade*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio autesforço–autossatisfação*; o *binômio acerto–erro*; o *binômio escolha evolutiva–reciclagem da irritabilidade*; o *binômio qualificação da assistência–completismo existencial*; o *binômio autolucidez–aceleração evolutiva*.

Interaciologia: a *interação irritabilidade–interprisão*; a *interação conscin–consciex*; a *interação conflito intraconscinencial–estagnação evolutiva*; a *interação vontade–intencionalidade cosmoética*; a *interação autorrenovação–saúde emocional*.

Crescendologia: o *crescendo assistido–assistente*; o *crescendo autorreconhecimento do traçar–aplicação dos traçores*; o *crescendo vontade–decisão–confiança–superação*; o *crescendo patológico divergência–discórdia–dissidência*; o *crescendo da priorização da mudança do holopense pessoal*; o *crescendo qualificação da assistência–completismo existencial*; o *crescendo entendimento–libertação*; o *crescendo superação da irritabilidade silenciosa–comunicação não violenta*; o *crescendo antirritabilidade–desperticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio objetivo–prioridade–alcance*; o *trinômio patológico melindres–ressentimentos–mágoas*; o *trinômio traçar–trafal–trafor*; o *trinômio autoimperdoador–heteroperdoador–assistência qualificada*; o *trinômio paciência–perseverança–pacificação*; o *trinômio lucidez–discernimento–desperticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio ação–reação–incompreensão–ressentimento*; o *polinômio compreensão–respeito–aceitação–interassistência*; o *polinômio autodesassédio–ortopensenidade–antirritabilidade–heterodesassédio*; o *polinômio autoinvestigação–identificação–questionamentos–reciclagem*; o *polinômio autesforço na reciclagem pensênica–manifestação pessoal qualificada–rastros energéticos positivos–morfopenses homeostáticos*; o *polinômio vitimização–interprisão–recomposição–libertação grupocármica*.

Antagonismologia: o *antagonismo irritabilidade / antirritabilidade*; o *antagonismo irritação pessoal / irritação grupal*; o *antagonismo estagnação / evolução*; o *antagonismo descontrolo emocional / pacificação íntima*; o *antagonismo melin / completismo existencial*; o *antagonismo infantilismo / maturidade consciencial*; o *antagonismo mau humor / bom humor*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a irritabilidade silenciosa ser ouvida*.

Politicologia: a *convivocracia*; a *reciclocracia*; a *autassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *interassistenciocracia*; a *evolucocracia*; a *proexocracia*; a *autopesquisocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da coexistência pacífica da Conviviologia*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço interassistencial empregada à convivência sadia*; a *lei do livre arbítrio em favor da serenidade*.

Filiologia: a *recinofilia*; a *conviviofilia*; a *anticonflitofilia*; a *interassistenciofilia*; a *maturofilia*; a *autodeterminofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da recinofobia*; a *decidofobia*; a *autopesquisofobia*; a *questionofobia*.

Sindromologia: a supressão da *síndrome da autovitimização*; a erradicação da *síndrome de Gabriela*; a eliminação da *síndrome da imaturidade consciencial*.

Maniologia: a *mania* de querer sempre ter razão; a *mania* de reclamar; a eliminação da *mania* em terceirizar o mau humor; a *mania* de pensar mal dos outros; a *mania* de não analisar os fatos; as *manias* egocêntricas; a *mania* em querer tudo do próprio jeito.

Mitologia: o *mito de evoluir sem reciclar*; o *mito de ter tempo adiando as mudanças*; o *mito da evolução consciencial sem autesforços*.

Holotecologia: a *recinoteca*; a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *conflitoteca*; a *patopense-noteca*; a *assistencioteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Interassistenciologia*; a *Harmoniologia*; a *Temperamentologia*; a *Autodeterminologia*; a *Conviviologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Despertologia*; a *Proexologia*; a *Raciocinologia*; a *Ortopensenologia*; a *Serenologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin reciclogênica*; a *conscin desperta*; a *conscin pacifista*; a *conscin autodesassediada*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *intermissivista*; o *ansioso*; o *precipitado*; o *impulsivo*; o *irritadiço*; o *descontente*; o *lamuriante*; o *briguento*; o *insatisfeito*; o *controlador*; o *duplicista*; o *autodecisor*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *autorreeducador*; o *exemplarista*; o *evoluciente*; o *voluntário*; o *autopesquisador*; o *pacificador*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *intermissivista*; a *ansiosa*; a *precipitada*; a *impulsiva*; a *irritadiça*; a *descontente*; a *lamuriante*; a *briguenta*; a *insatisfeita*; a *controladora*; a *duplicista*; a *autodecisora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *autorreeducadora*; a *exemplarista*; a *evoluciente*; a *voluntária*; a *autopesquisadora*; a *pacificadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens biliosus*; o *Homo sapiens turbatus*; o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens campsatus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *reciclagem inicial* da irritabilidade = aquela da *conscin pré-serenona* empenhada porém oscilante no *mantenimento* de posturas antiaborrecimento; *reciclagem intermediária* da irritabilidade = aquela da *conscin constante* na *assunção* de posturas contributivas ao *convívio pacífico* no âmbito familiar, profissional, social e voluntariado; *reciclagem avançada* da irritabilidade = aquela da *conscin desperta*, capaz de *acolher* e *interassistir* *conscins* e *consciexes* com padrão de *neurastenia* por meio do *autexemplarismo cosmoético superativo*.

Culturologia: a *cultura da antirritabilidade*; a *cultura da Autorreciclogia*; a *cultura da autossuperação*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da autovigilância comunicacional*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Temperamentologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *reciclagem da irritabilidade*, indicados para a *expansão* das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.

02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Antirritabilidade:** Equilibriologia; Homeostático.
04. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Autorreciclagem da mania de reclamar:** Autorreciclogia; Homeostático.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
09. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Postura antievolutiva:** Paraetologia; Homeostático.
12. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Resistência antirrecin:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Técnica da anticonflituosidade-Autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.

**A RECICLAGEM DA IRRITABILIDADE DEMONSTRA
MATURIDADE CONSCIENCIAL DA CONSCIN AO ELIMINAR
DEFINITIVAMENTE POSTURA ANTIEVOLUTIVA E MILENAR
IMPEDIDORA DA MUDANÇA DE PATAMAR EVOLUTIVO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca hoje a reciclagem de tráfegos estagnadores da realização da programação existencial? Já consegue manter existência agradável com os pares? No teste pessoal de 1 a 5 quanto à reciclagem da irritabilidade, em qual nível se encontra?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 e 982.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 927 e 929.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; página 224.

N. C. C.

RECICLAGEM DA PROFISSÃO (AUTOCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da profissão* é a substituição para melhor da carreira profissional da conscin, homem ou mulher, objetivando a priorização de novos desafios, mais coerentes com a própria realidade consciencial vivenciada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O termo *profissão* vem do mesmo idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Aproveitamento evolutivo da profissão. 2. Adequação autocoerente da profissão. 3. Evolução da carreira profissional. 4. Ajuste e desenvolvimento da profissão pessoal. 5. Requalificação para outra profissão.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da profissão*, *reciclagem impositiva da profissão* e *reciclagem voluntária da profissão* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. Mudança de emprego. 2. Troca de local de trabalho. 3. Perda de tempo interassistencial. 4. Marasmo no trabalho.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* profissional; o *turning point* da autorreciclagem da profissão; o *feedback* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à priorização profissional qualificada.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem prioriza consegue. Autocoerência: lealdade evolutiva.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convergência da profissão pessoal à proéxis; o autopensene prioritário; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene do megafoco profissional; o materpensene das prioridades evolutivas.

Fatologia: a reciclagem da profissão; o ajustamento da profissão pessoal à consecução da programação existencial (proéxis); o despojamento para o autenfrentamento de recomeço profissional; as autopesquisas; o evento desencadeante da autorreciclagem; a autocoerência entre a profissão e a realidade pessoal; o fato interveniente; a autoconsciência do predomínio dos trafores; a fixação ao tempo de serviço para aposentadoria; a acomodação à profissão; a profissão anticosmoética; a anticosmoética na profissão; a falta de preparo na atividade profissional; o objetivo puramente econômico e financeiro (mercenarismo); a robéxis na ocupação profissional; a insatisfação com a profissão herdada; a interprisão grupocármica impedidora da reciclagem da profissão; a desmotivação para atividade profissional; o conflito diário com o despertador; o momento da viragem profissional; a concessão cosmoética; a assunção dos trafores; a profissão cosmoética; a Cosmoética na profissão; o planejamento financeiro sustentando as reciclagens e os custos do novo aprendizado; o *ônus* da mudança; o *bônus* do resultado; a motivação ao modo de atributo principal para sustentar o novo trabalho profissional; a satisfação pessoal auxiliando na mediação de conflitos no enfrentamento dos neodesafios; a realização pessoal; a importância da sustentabilidade econômica da conscin indispensável para o cumprimento da proéxis; o aumento da autoconfiança; a escolha da profissão prioritária à evolução pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconsciência com o *Curso Intermisso* (CI); o parapsiquismo psicossomático; a prevalência do parapsiquismo mentalsomático; o amparo extrafísico de função adquirido; a extrapolação parapsíquica; a autexperimentação do EV restaurador do equilíbrio holossomático; a interassistencialidade na profissão auxiliando o desenvolvimento sadio do parapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o auto e heterodesassédio; a tenepes auxiliando nas reciclagens.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapsiquismo-mentalsomaticidade*; o *sinergismo planejamento-ação*.

Principiologia: o *princípio da vida profissional cosmoética*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: os *códigos de Ética Profissional*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as atitudes na nova profissão; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) auxiliando na manutenção da autoincorruptibilidade.

Teoriologia: a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria e a vivência da reciclagem intrafísica* referente à troca da carreira profissional; a *teoria das interações grupocármicas*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da reciclagem intraconscien*cial (recin); a *técnica da tenepes*; as *técnicas auxiliares nas tomadas de decisão*; a *técnica do planejamento pessoal*; a *técnica do EV*; a *técnica do mapa mental*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Conscienciologia* sustentando as autorreciclagens.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Priorologistas*.

Efeitologia: o *efeito halo da reciclagem pessoal quanto à carreira profissional, nas reciclagens grupais*; o *efeito das reciclagens nos grupos de convivência da profissão anterior e atual*.

Neossinapsologia: a neoprofissão reciclada gerando neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo autoconscienciométrico autavaliação-autodiagnóstico-autorreciclagem-autorreavaliação* da carreira profissional.

Enumerologia: a autoconsciência proéxica; a concessão cosmoética; o traforismo teático; a amparabilidade adquirida; a autolucidez progressiva; os ortopenses fixados; a sustentabilidade da nova profissão cosmoética.

Binomiologia: o *binômio autesforço-sucesso*; o *binômio custo-benefício*; o *binômio líder-liderado*; o *binômio recéxis-recins*; o *binômio profissão-parapsiquismo*; o *binômio profissão-tenepes*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação aquisição de conhecimento-responsabilidade*; a *interação profissionalismo-interassistência*; a *interação aportes evolutivos-retribuições interassistenciais*; a *interação tempo profissional-tempo proexológico*; a *interação vida planejada-recéxis conquistada*; a *interação profissão-proéxis*.

Crescendologia: o *crescendo racional autoconsciência-autoverbação*; o *crescendo recéxis-recin* dentro o ambiente profissional; o *crescendo acumplicamento mímético-autoposicionamento lúcido-cosmoeticidade*; o *crescendo parapsiquismo emocional-parapsiquismo racional*.

Trinomiologia: o *trinômio análise-escolha-decisão*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio vontade-decisão-determinação*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio profissão-reciclagem-responsabilidade-productividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo insatisfação conhecida / satisfação desconhecida*; o *antagonismo reciclagem total / reciclagem parcial*; o *antagonismo troca da carreira profissional / reciclagem da profissão*.

Paradoxologia: o paradoxo de o esforço pessoal poder ser mais eficaz para a reciclagem da profissão se comparado às oportunidades de trabalho ocasionais mantenedoras da profissão atual; o paradoxo da melhoria pessoal reverberar na melhoria de todos.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à reciclagem da profissão.

Filiologia: a rexecofilia; a neofilia; a pesquisofilia; a bibliofilia; a criticofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a sociofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de Gabriela*; a superação da *síndrome do conformismo*; o afastamento da *síndrome da subestimação*; o distanciamento da *síndrome da mediorização*; a profilaxia contra a *síndrome de burnout*.

Maniologia: a mania de tentar mudar tudo e a todos ao redor sem mudar a si mesmo.

Mitologia: o mito da reciclagem da profissão sem autesforços.

Holotecologia: a rexecoteca; a grupocarmoteca; a biblioteca; a experimentoteca; a trafa-roteca; a traforoteca; a administroteca.

Interdisciplinologia: a Autocoerenciologia; a Administraciologia; a Reciclogia; a Re-cexologia; a Invexologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Desapepologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o líder; o liderado; os colegas de profissão; o profissional veterano.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a líder; a liderada; as colegas de profissão; a profissional veterana.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem *impositiva* da profissão = aquela realizada de maneira compulsória; reciclagem *voluntária* da profissão = aquela realizada de maneira espontânea e planejada.

Culturologia: a *cultura organizacional*; a *cultura da realização profissional* servindo de auxílio ao completismo existencial (compléxis).

Autorreeducaciologia. Segundo a *Autorrecexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 atitudes prescritas à conscin interessada na reciclagem voluntária da profissão:

1. **Autenergeticidade:** a autovivência energética; o EV profilático; o EV autodefensivo; o EV restaurador.
2. **Autenfrentamento:** o planejamento pessoal; o estudo; a autogestão no cumprimento de metas.
3. **Autesforço:** a continuidade; a autossustentabilidade nas metas prioritárias.
4. **Autocontrole:** a insubmissão ao comodismo; a mudança de atitude mental; o auto-contrato assinado e respeitado.
5. **Autocuidado:** a reserva financeira; a autoconfiança; a Higiene Consciencial.
6. **Autodiagnóstico:** o reconhecimento das incoerências pessoais; a admissão das dificuldades; a identificação das reciclagens inevitáveis.
7. **Autopesquisa:** a identificação dos trafores; a admissão dos trafores; a busca e o investimento no preenchimento dos trafores.
8. **Autorreflexão:** a compreensão da realidade pessoal; a autodecisão refletida; o auto-compromisso ponderado e considerado inadiável.
9. **Autorrenovação:** a escolha da nova carreira profissional; a Cosmoética vivenciada; a interassistencialidade; a potencialização da autestima.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da profissão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
06. **Fato interveniente:** Vivenciologia; Neutro.
07. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
09. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Profissão evitável:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
11. **Profissão herdada:** Autoproexologia; Neutro.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Segunda vocação:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
14. **Teto da autocompetência:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

A RECICLAGEM VOLUNTÁRIA DA PROFISSÃO OPORTUNIZA A AUTEXPERIMENTAÇÃO AUTÊNTICA DOS ATRIBUTOS INTRACONSCIENCIAIS, AMPLIANDO A CARGA HORÁRIA DIÁRIA DE ATUAÇÃO INTERASSISTENCIAL PROFÍCUA.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, em escala de 1 a 5, o autodesempenho na carreira profissional? A avaliação está coerente com a realidade pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Maia**, Ailton; *Reciclagem da Profissão em Prol da Programação Existencial*; Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia & V Jornada de Autopesquisa*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 11 enus.; 1 esquema; 1 tab.; 2 notas; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 172 a 181.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

A. N. M.

RECICLAGEM DA SEDUÇÃO ANTICOSMOÉTICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da sedução anticosmoética* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, superar o vício de encantar, fascinar e conquistar para atender às carências pessoais, interagindo ou relacionando-se de modo lúcido e isento de intenções egoicas ou manipulativas, com intenções interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *sedução* vem do idioma Latim, *seductio*, “ação de tomar parte; sedução; fraqueza”, e este de *seducere*, “seduzir”. Apareceu em 1789. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O termo *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da sedução anticosmoética. 2. Suplantação da sedução anticosmoética. 3. Erradicação da sedução anticosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da sedução anticosmoética*, *reciclagem primária da sedução anticosmoética* e *reciclagem avançada da sedução anticosmoética* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Antirreciclagem da sedução anticosmoética. 2. Antissuperação da sedução anticosmoética. 3. Manutenção da sedução anticosmoética.

Estrangeirismologia: a virada da *femme fatale*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à afetividade autêntica.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Beleza.** A **beleza intraconscinencial** do autodiscernimento do mentalsoma é a única permanente e que tende a aumentar”. “A **maior beleza** da pessoa é gerada pela luminosidade das energias da sua força presencial”.

2. “**Belezas.** Existem a *beleza tirânica* do soma e a **beleza libertadora** da consciência”. “Existe a **beleza por atacado**, abrangendo o todo de uma realidade, e existe a *beleza do varejo*, específica de uma parte do todo de uma realidade. Evoluir é permutar a beleza do varejo da consciência em beleza por atacado”.

3. “**Cosmoética.** A ambiguidade permeia o Cosmos. O bifrontismo permeia os micro-universos intraconscinenciais em evolução. Somente a Cosmoética é suficientemente capaz de fazer o *ponteiro consciencial* de cada personalidade funcionar corretamente. Tais princípios não devem, com lógica, ser esquecidos neste contexto. A **Homeostática**, até certo ponto, deriva, como fruto direto, da Cosmoética”.

4. “**Sedução.** Somente a condição da **evolução autoconsciente** consegue seduzir a conscin lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclogenia; os ortopensenes; a busca pela ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene da Interassistenciologia; o holopensene da *inteligência evolutiva* (IE).

Fatologia: a reciclagem da sedução anticosmoética; o ato de abrir mão de pseudoganhos; a repetição de erros causadores de sofrimentos enquanto sinalizadores de recins; a necessidade de descondicionar comportamentos cronicificados; o comportamento automático paragenético de manipulação pela sedução holochacral, ignorado pela conscin; o reconhecimento do perfil sedutor por parte de conscins e consciexes; a dificuldade em abandonar retrocomportamentos reforçados pelas convivências do passado; a sedução holochacral manifestada em todas as áreas da vida intrafísica; a liderança naturalmente conquistada pelos trafores adquiridos em retrovidas sem o foco na Cosmoética; o gosto inconsciente pelo poder; as retrovidas como cortesã ou cortesão; as retrovidas na corte; as preferências atuais demonstrando escolhas pgressas; as dificuldades encontradas no âmbito da afetividade; a demora para superar os retrotrafares; o perfil manipulador exaltado na sedução; a dificuldade em perceber o comportamento cronicificado; o ato de esconder comportamentos denunciadores de fragilidades pessoais; os segredos e o mistério; a inautenticidade; a dificuldade de ser quem realmente é; o medo de si mesmo; as inseguranças pessoais camufladas no papel da sedução; a repressão emocional causada pela culpa autoimposta dissimulada em comportamentos inassertivos; a família enquanto cápsula interassistencial de retroconvivências interprisionais; as traições na atual existência enquanto vítima e algoz; a fuga de autenfrentamentos de maneira inconsciente; o ato de buscar apenas atividades geradoras de prazer; as patologias imprimindo no soma os excessos de escondimentos; a ansiedade enquanto patologia relacionada à fuga de si mesmo; a racionalidade auxiliando nas recins prioritárias; a compreensão da necessidade de evidenciar o megafoco na autenticidade consciencial; a autocompreensão da monarquia e aristocracia enquanto favorecedores de patologias holossomáticas; a atração de conscins com padrões semelhantes para assistir; a consciência do gosto pelo poder; a mudança de foco do ego para o grupocarma; a transformação pela liderança cosmoética; as autodescobertas propiciando mudanças da estagnação para ações libertadoras interassistenciais; a tranquilidade nas discordâncias; a autopercepção da responsabilidade evolutiva na ascensão do papel anticonflitivo holocármico; a autodescoberta da mediação evolutiva; a autopacificação íntima transbordando para os grupos intrafísicos de trabalho; a retratação holocármica; a troca da atuação do palco para os bastidores evolutivos; a mudança gradativa do *locus* externo para o *locus* interno; a manutenção do foco na interassistência em detrimento das inseguranças pessoais; a busca constante pela autafetividade sadia; a força atratora propiciada pela recin focada no desenvolvimento da sedução cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autocompreensão do desafio parapsíquico auxiliando nas reciclagens intraconscienciais prioritárias; a facilidade em reconhecer parceiros afetivo-sexuais do passado a partir das retrocognições; a tenepes; a assimilação energética enquanto ferramenta interassistencial; a eliminação do comportamento sedutor anticosmoético nas paratividades evolutivas interassistenciais; a constatação do respeito interassistencial dos amparadores extrafísicos quanto ao tempo de recin do assistido; a busca pelo autodomínio parapsíquico cosmoético; a constatação quanto à necessidade de desenvolver a autoresponsabilidade energética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo repetição-aprendizado*; o *sinergismo assertividade-interassistência*; o *sinergismo abnegação-heterorreconhecimento*; o *sinergismo analiticidade-coerência*; o *sinergismo comunicação-aglutinação*.

Principiologia: o *princípio de a evolução individual ser realizada em grupo*; o *princípio de abrir mão do ego para potencializar a capacidade interassistencial*; o *princípio do aprendizado pela repetição*; o *princípio da Paragenética na raiz de comportamentos automáticos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: a *teoria da recin*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* (invéxis) auxiliando na aceleração evolutiva a partir das crises de crescimento provocadas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o labcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recinologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia.

Efeitologia: o efeito aglutinador da interassistência; o efeito do uso cosmoético do megatrafor pessoal na interassistência.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da mudança cognitiva para o foco interassistencial.

Ciclogia: o ciclo do eterno retorno sinalizando a necessidade da mudança; o ciclo cronológico das recins; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) e o ciclo multiexistencial grupal (CMG) cronicificando comportamentos e potencializando trafores.

Binomiologia: o binômio automegatrafor–neorresponsabilidades interassistenciais; o binômio autafetividade–heterafetividade; o binômio aglutinação–força presencial atratora; o binômio autenticidade consciencial–sedução cosmoética.

Interaciologia: o foco na interassistência e não na aparência pautando as interações pessoais e grupais.

Crescendologia: o crescendo vitimização–antivitimização; o crescendo assistencial ego-carma–grupocarma–policarma; o crescendo repressão–desrepressão; o crescendo pesquisa–auto-pesquisa; o crescendo assistência–interassistência; o crescendo carência afetiva–autafetividade sadia; o crescendo relacionamento afetivo patológico–duplismo evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio parapsiquismo–anticosmoética–sedução; o trinômio poder–reconhecimento–orgulho; o trinômio vaidade–prestígio–conquista; o trinômio determinação–re-cin–empatia; o trinômio comunicação–escrita–interassistência.

Polinomiologia: o polinômio empatia–acolhimento–aglutinação–liderança cosmoética; o polinômio heterorreconhecimento–habilidades pessoais–interassistência–motivação; o polinômio autocompetitividade–pacificação íntima–resiliência–sedução cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo manipulação / autenticidade; o antagonismo poder / cosmoética; o antagonismo patologia / saúde; o antagonismo incoerência / coerência; o antagonismo medo / autenfrentamento; o antagonismo egoísmo / interassistência; o antagonismo autoprisão / liberdade.

Paradoxologia: o paradoxo de o orgulho colaborar com a manutenção das inseguranças pessoais; a lucidez quanto ao paradoxo de assistir os outros e não ser assistencial consigo.

Politicologia: a autocracia; a cognocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da empatia.

Filiologia: a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a autexperimentofilia; a neofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a politicofobia; a criticofobia; a conflitofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome de Afrodite; a eliminação da síndrome de Don Juan; o fim da síndrome de Cinderela; a suplantação da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de conquistar de maneira anticosmoética substituída pela mania de seduzir cosmoeticamente públicos e parapúblicos interassistenciais, visando autenfrentamentos evolutivos.

Mitologia: a superação da sedução pelos mitos; o mito da caixa de Pandora.

Holotecologia: a evolucioteca; a mnemoteca; a interassistencioteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Autopesquisologia; a Interassistenciologia; a Autodesassediologia; a Reciclogia; a Parageneticologia; a Lucidologia; a Conviviologia; a Ortopenologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin ex-sedutora.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o homem de ação; o intelectual; o intermissivista; o inversor existencial; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o para-percepciólogista; o pesquisador; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o reciclante existencial; o reeducador; o tenepessista; o ofiexista; o tertuliano; o teletertuliano; o tocador de obra; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a mulher de ação; a intelectual; a intermissivista; a inversora existencial; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a para-percepciólogista; a pesquisadora; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a reciclante existencial; a reeducadora; a tenepessista; a ofiexista; a tertuliana; a teletertuliana; a tocadora de obra; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem *primária* da sedução anticosmoética = a mudança pensênica visando o acolhimento interassistencial cosmoético; reciclagem *avançada* da sedução anticosmoética = a consolidação do holopense interassistencial cosmoético com a qualificação da intencionalidade.

Culturologia: a *cultura do acolhimento interassistencial*; a *cultura da autopesquisa* visando a reciclagem intraconsciencial; a *cultura da empatia*.

Reciclagem. Pela *Conscienciometrologia*, a sedução pode ser considerada ao modo de conjunto de tráfes a serem reciclados a fim de desenvolver postura aglutinadora cosmoética e interassistencial.

Trafarologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, listagem de 10 tráfes da conscin sedutora para a autavaliação do(a) pesquisador(a):

01. **Anticosmoética.**
02. **Competitividade.**
03. **Dependência emocional.**
04. **Egocentrismo.**
05. **Inautenticidade.**
06. **Insegurança.**
07. **Manipulação.**
08. **Orgulho.**
09. **Vaidade.**
10. **Vitimização.**

Intencionalidade. A qualificação da intencionalidade é essencial para a mudança intraconsciencial mais profunda. O uso cosmoético dos tráfes constitui elemento propulsor de mudança.

Traforologia. Eis, em ordem alfabética, 10 trafores da conscin sedutora capazes de auxiliar na viragem evolutiva cosmoética dentro do processo de reciclagem intraconscinencial, com foco na qualificação da intencionalidade.

01. **Autoconfiança**
02. **Bom humor.**
03. **Carisma.**
04. **Comunicabilidade.**
05. **Criatividade.**
06. **Empatia.**
07. **Força presencial.**
08. **Observação.**
09. **Persistência.**
10. **Sensibilidade.**

Autenfrentamento. A autopercepção quanto às atitudes anticosmoéticas deve ser seguida por ações imediatas de autenfrentamento capazes de propiciar postura reciclofílica, levando em consideração a composição de megatrafar constituído em múltiplas existências.

Vícios. Os autenfrentamentos da conscin sedutora anticosmoética devem ser realizados pensando nos comportamentos nosográficos enquanto vícios multimilenares cronicificados.

Paragenética. Pela *Recinologia*, as mudanças intraconscinenciais acontecem quando há lucidez quanto às posturas pessoais cronicificadas pela paragenética, provocando a ampliação da capacidade assistencial. Quanto mais cronicificado o trafar, mais difícil a mudança.

Profilaxia. Para evitar recaídas, é importante prever as situações desencadeantes dos comportamentos sedutores a serem reciclados, em cada caso, evitando o respectivo contato e mudando os pensamentos sustentadores das atitudes a serem modificadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da sedução anticosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo loc interno / loc externo:** Holomaturologia; Neutro.
02. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Autossuperação do orgulho:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Deferência anticosmoética:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Incoerência antiassistencial:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Mudança de hábitos:** Recinologia; Homeostático.
10. **Opção pelo loc interno:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Paradoxo da autodissimulação:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
13. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecexologia; Homeostático.
14. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O MEGAFOCO DA RECICLAGEM DA SEDUÇÃO ANTI-COSMOÉTICA DEVE ESTAR NA QUALIFICAÇÃO DA INTENCIONALIDADE PRIORIZANDO A INTERASSISTÊNCIA E RELACIONAMENTOS MULTIDIMENSIONAIS AUTÊNTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a necessidade de reciclar o traço da sedução anticosmoética? Quais pseudoganhos ainda sustentam tal postura?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 278, 443 e 1.508.

M. L. Y.

RECICLAGEM DA VAIDADE INTELECTUAL (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da vaidade intelectual* é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida, homem ou mulher, superar a busca pela aprovação, admiração e reconhecimento intelectual, passando a compreender-se sem autoidealizações ou exaltações dos atributos e produtos mentaisomáticos pessoais, buscando a aplicação cosmoética e interassistencial dos recursos cognitivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *vaidade* provém do idioma Latim, *vani-tas*, “vacuidade; inutilidade; falsidade; inconstância; futilidade; orgulho vão, jactância”. Apareceu no Século XIII. O termo *intelectual* procede também do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reciclagem do exibicionismo intelectual. 2. Reeducação da jactância intelectual. 3. Desenvolvimento do comedimento intelectual. 4. Reciclagem do brilhareco intelectual. 5. Autorreeducação da autoidealização intelectual. 6. Autossuperação da vaidade intelectual.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da vaidade intelectual*, *reciclagem da vaidade intelectual básica* e *reciclagem da vaidade intelectual avançada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da vaidade intelectual. 2. Desenvolvimento da intelectualidade vaidosa. 3. Reciclagem da menos-valia intelectual. 4. Reciclagem do retraimento intelectual. 5. Automimese do orgulho intelectual. 6. Continuismo da vaidade intelectual.

Estrangeirismologia: o *bon vivant* intelectual; o *status quo*; a *high society*; o *external locus of control*; o *internal locus of control*; a *glasnost* intraconsciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intelectualidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Elogios testam vaidades. Exibicionismo reciclado: exemplaridade. Vaidade: prisão egocármica. Ego: primeiro amigo. A eloquência corrompe.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao tema: o *centro das atenções*; o *sabichão*; o *sabe tudo*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “A vaidade é ‘filha’ do egoísmo, ‘irmã’ do orgulho, ‘prima’ do medo e mãe da ‘inveja’. Em outras palavras, deriva do egoísmo, consiste no orgulho vão, denota insegurança e gera a inveja” (Igor Habib, 1972–).

Ortopensatologia: – “**Compreensão.** Jamais devemos esperar *compensação* pelo que fazemos, no máximo devemos esperar, quando possível, a **compreensão**, dos outros pelos nossos autesforços. Assim, teremos menos decepções”.

Filosofia: o Sofismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Recinologia; o holopensene pessoal da mental-somaticidade cosmoética; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a pensenedade autoconsciencioterápica; a autopensenedade conscienciométrica; a autopensenedade introspectiva; os pensenes autanalíticos; os autocriticopensenes; os autocriticopensenedade; o desenvolvimento da pensenedade mentalsomática acolhedora; a pensenedade ponderada; a pensenedade abertista; os assisten-

ciopenses; a assistenciopensidade; a autenticidade autopensênica; a pensidade cosmoética exemplarista; os ortopenses; a ortopensidade; a pensidade intermissiva pessoal; a autanálise da pensidade frente a holopenses nosográficos.

Fatologia: a reciclagem da vaidade intelectual; a postura de amparador de si mesmo; a compreensão e superação dos mecanismos de defesa do ego (MDE); os traumas na infância; os sentimentos de rejeição; a carência emocional; a insegurança; a opção pela autorreciclagem; a autopesquisa autopacificadora; a superação da busca pela aprovação externa; a superação da dificuldade em ouvir críticas; a aceitação da autofalibilidade intelectual; a superação da autoidealização intelectual; a reconstrução da autoimagem; a superação da displicência intelectual; a intenção qualificada estruturando a motivação recinológica; o desenvolvimento da autestima sadia; a pesquisa dos traços sustentadores da vaidade, evidenciando trafores ociosos; a conscienciometria; a assunção cosmoética dos trafores; a superação dos trafores; a retirada do foco em si; a atenção às necessidades assistenciais alheias; a intelectualidade assistencial; o despojamento autêntico e cosmoético no uso da intelectualidade; os devaneios imagísticos autengrandecedores; a auto e heterovalorização distorcida; a inveja e / ou aversão a conscins e contextos, expondo conteúdo intraconsciençial a ser trabalhado; o envaidecimento a partir das autoproduções intelectuais; o envaidecimento grupal; a obra denunciando o autor vaidoso; a ponderação nos debates; a produção intelectual como extensão do ego envaidecido; a falta de objetividade; o desejo por títulos; o poder da erudição; a autossubjugação; a vergonha; a autorrepressão; a eloquência; a arrogância; a soberba; o orgulho; a falsa modéstia; a autocobrança excessiva; o desprezo à intelectualidade alheia; o envaidecimento a partir das autopercepções parafenomenológicas; o modelo educativo pautado na premiação e castigo; a autocompreensão das nuances entre a arrogância e a vaidade; o teorismo excessivo; o fascínio; o ortodoxismo; a recin do temperamento artístico; a logicidade anticosmoética; a presunção; a falsa sensação de onisciência; a pseudointelectualidade; a manipulação consciencial; a crítica sádica; o deslumbre; o transtorno de personalidade narcisista; a forma supervalorizada no confor das ideias; a criticidade frente à holobiografia dos grandes pensadores e intelectuais; o deleite intelectual egocêntrico como ponto cego de grandes pensadores na Humanidade; a reciclagem da postura eletrônica; as autoprescrições consciencioterápicas assertivas; a análise autopesquisística de dados, formulação e verificação de hipóteses facilitando a autocompreensão profunda; a saída da condição de pré-serenão vulgar; a saída da automimese academicista nosográfica; o potencial intelectual evidenciando liderança evolutiva; os ajustes proexológicos; a autoconscientização de minipeça lúcida dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* diminuindo as inseguranças e supervalorizações íntimas; o reconhecimento e assunção da autoidentidade interassistencial; a reparação epistemológica holobiográfica através de gescons tárticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a homeostase holossomática; o desenvolvimento do paraquisiquismo mentalsomático assistencial; as retrocognições ampliando a compreensão da automanifestação intelectual; o extrapolacionismo parapsíquico promovido pelo amparo de função impulsionando a autopesquisa; o esbregue intermissivo; o esbregue advindo de retrocognições; o vampirismo energético; o monopólio patológico do cardiochakra; as análises das reverberações no campo energético após manifestação intelectual; o auto e heterassédio mentalsomático; o contexto multidimensional predispondo a manifestação da vaidade; o acesso a informações holobiográficas aumentando a responsabilidade assistencial; a virada evolutiva do intermissivista; a recuperação de cons do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciencioterápico amparador-evoluciente*; o *sinergismo recéxis-recin*; o *sinergismo autorremissão-heterorremissão*; o *sinergismo assistencial egocarma-policarma*; o *sinergismo autocognição-cosmovisão*; o *sinergismo loc interno-autode-sassédio*.

Principiologia: o princípio da liderança cosmoética; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do autodesassédio intelectual; o princípio pessoal de saber calar, saber ouvir, saber falar.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a autexperimentação das teorias conscienciológicas; o 1% de teoria e os 99% de prática.

Tecnologia: as técnicas autoconsciencioterápicas; a técnica projetioterápica; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; as neotécnicas pessoais criadas ou adaptadas otimizando a recin; a técnica do estudo das supervalorizações e aversões; a técnica da qualificação da intenção; a técnica do Conscienciograma; a técnica de avaliação dos valores evolutivos pessoais; a técnica da autobiografia; a técnica da imersão intelectual.

Voluntariologia: o voluntariado enquanto campo teático da intencionalidade qualificada; o voluntariado conscienciológico enquanto palco intrafísico rico em conteúdo autopesquisístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático (Holociclo); o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recinologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciometria; o Colégio Invisível da Egocarmologia.

Efeitologia: o efeito das recins sobre os mecanismos de defesa do ego; o efeito multidimensional do exemplarismo do reciclante; o efeito do reconhecimento sincero dos trafores e trafores na reconstrução sadia da autoimagem; o efeito da reciclagem da vaidade na promoção da autenticidade cosmoética; o efeito do afeto, atenção e cuidado negligenciados na infância podendo levar à carência emocional na vida adulta; o efeito da superestima dos pais na infância podendo gerar futuro adulto autengrandecido; o efeito evolutivo da autexposição autêntica cosmoética.

Neossinapsologia: as retrossinapses anacrônicas dificultando a criação de neossinapses; as neossinapses recinológicas; as neossinapses autoconsciencioterápicas; as neossinapses auto-cognitivas; as neossinapses holobiográficas; as neossinapses proexológicas; as neossinapses intermissivas; as neossinapses da conquista da autenticidade consciencial.

Ciclogia: o ciclo vítima-algoz; o ciclo da interprisão grupocármica; o ciclo rejeição-insegurança-exibição-aprovação-conforto; o ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo do poder ascensão-exercício-perda-ostracismo.

Enumerologia: a recin da jactância; a recin do brilhantismo; a recin do exibicionismo; a recin da autoidealização; a recin da carência; a recin da arrogância; a recin da falsa modéstia.

Binomiologia: o binômio autosseguurança-loc interno; o binômio autoconfiança-autocrítica; o binômio pais superexigentes-filhos perfeccionistas; o binômio pais negligentes-filhos inseguros; o binômio pais fascinados-filhos exibidos; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação autopesquisa-recin; a interação megarrecin seriexológica-policarma; a interação conscin carente-consciex energívora.

Crescendologia: o crescendo retroego baratrosférico-neoego intermissivo; o crescendo autoidealização-autoconscienciometria-autoimagem real; o crescendo energosfera vampirizadora-energofera doadora; o crescendo da intencionalidade cosmoética; o crescendo sedução egoica-sedução cosmoética; o crescendo terapia-consciencioterapia; o crescendo assistencial egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo Filosofia-Conscienciologia.

Trinomiologia: o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio autoconfiança-interdependência-interassistência; o trinômio imposição-dependência-interprisão; o trinômio automiético neocontexto-retrovalores-retoposicionamentos; o trinômio procrastinação antirrecin-retrovalores sustentados-incompléxis.

Polinomiologia: o *polinômio recin-teática-verbação-interassistência*; o *polinômio auto-qualificação-interassistência-vivências-autoconfiança*; o *polinômio egocentrismo-recin-autocog-nição-lucidez-assistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo ensinamento egocentrado / tares cosmoviológica*; o *antagonismo poder intrafísico / poder consciencial*; o *antagonismo interesse egoísta / maxi-proéxis*; o *antagonismo autoconfiança / carência emocional*; o *antagonismo reconhecimento / rechaço*; o *antagonismo autoidealização / autodesassédio*; o *antagonismo impactoterapia / crítica sádica*; o *antagonismo verbação / verborreia*; o *antagonismo insegurança / superconfiança*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autocorrupção*; o *paradoxo de a aparente autossuficiência mascarar a autoinsegurança*; o *paradoxo de o período de ostracismo autoconsciente poder gerar realinhamento de proéxis*; o *paradoxo do humilde vaidoso*.

Politicologia: a *evoluciorracia*; a *cosmoeticocracia*; a *paradiplomacia*; a *autocracia entrópica*; a *descrenciorracia*; a *autopesquisocracia*.

Legislogia: as *leis do Paradireito*; as *leis da autoproéxis*; a *lei do carma* impulsionando a conscin egoica, inevitavelmente, para fora de si.

Filiologia: a *recinofilia*; a *autopesquisofilia*; a *intelectofilia*; a *autocriticofilia*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *autopesquisofobia*; a *assistenciofobia*; a *neoverponofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do ph.Deus*.

Maniologia: a *megalomania*; a *mania de falar bonito*; a *mania de querer aparecer*; a *mania de ignorar heterocríticas*.

Mitologia: o *mito de Narciso*; o *mito do inversor perfeito*; o *mito da onisciência*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *recinoteca*; a *interassistencioteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Trafarologia*; a *Traforologia*; a *Holossomatologia*; a *Consciencioterapia*; a *Seriexologia*; a *Desperto-logia*; a *Invexologia*; a *Recexologia*; a *Egocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin pré-serenona vulgar*; a *consciência emocionalmente vulnerável*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; os *grupos acadêmicos*.

Masculinologia: o *reciclante*; o *evoluciente*; o *inversor*; o *líder religioso*; o *academicista*; o *estrategista bélico*; o *monarca*; o *nobre*; o *artista intelectual*; o *revolucionário intelectual*; o *showman* parapsíquico; o *místico*; o *intelectual autocrítico*; o *professor*; o *mestre*; o *eletrônótico*; o *teoricão*; o *político*; o *minidissidente ideológico*; os *filósofos*.

Femininologia: a *reciclante*; a *evoluciente*; a *inversora*; a *líder religiosa*; a *academicista*; a *estrategista bélica*; a *monarca*; a *nobre*; a *artista intelectual*; a *revolucionária intelectual*; a *showwoman* parapsíquica; a *mística*; a *intelectual autocrítica*; a *professora*; a *mestre*; a *eletrônica*; a *teoricona*; a *política*; a *minidissidente ideológica*; as *filósofas*.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens antiassistencialis*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens autobsessus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens authenticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *reciclagem da vaidade intelectual básica* = a da *conscin autescclarecida* quanto às *carências e inseguranças cognitivas*, não mais necessitada de *heteraprovação* quanto à *intelectividade pessoal*; *reciclagem da vaidade intelectual avançada* = a da *conscin autabnegada cosmoética* no *exercício da tares*, lúcida da *autocondição de minipeça interassistencial*.

Culturologia: a cultura da recin; a cultura da aceitação da heterocrítica; a cultura da doação honesta dos atributos pessoais em favor da interassistência.

Reciclogia. A autopesquisa, essencial em qualquer recin, deve ser levada com detalhismo, tecnicidade, criticidade, abertismo, transparência, intencionalidade qualificada e, acima de tudo, vontade inquebrantável de se compreender.

Autosuperaciologia. É indispensável avaliar com sensatez autassistencial o grau da demanda recinológica para não banalizar e menosprezar o autodiagnóstico, evitando a pseudossuperação da própria patologia. Neste caso, urge a qualificação e sustentação da ortointencionalidade autorreciclogênica.

Conscienciometrologia. A autoconscienciometria é capaz de calibrar a autavaliação quanto aos atributos mentaissomáticos, tornando-a mais sincera, real e autêntica, condição essencial ao enfrentamento da autoidealização intelectual.

Auxílio. Pela ótica da *Consciencioterapia*, o interessado em reciclar o traço fardo da vaidade intelectual, dispõe, na condição de recurso pontual, de atendimentos heteroconsciencioterápicos. Contudo, é fundamental à conscin investir na autorremissão através do desenvolvimento da autoproatividade recinológica, podendo contar com as abordagens autoconsciencioterápicas.

Terapeuticologia. Consoante a *Autopesquisologia*, eis 10 variáveis, listadas em ordem alfabética, e respectivos questionamentos capazes de impulsionar as reciclagens relativas à vaidade intelectual:

01. **Autocrítica.** Ocorrem variações entre os extremos da autoinsegurança e da megalomania? Qual o nível de autodiscernimento quanto às reais habilidades e atributos mentaissomáticos pessoais?

02. **Autoprescrição.** Há identificação de alguma técnica prioritária voltada à autossuperação da vaidade intelectual? Ocorre assertividade e coerência ou a vivência de *negocinhos* e meias-voltas nas autoprescrições?

03. **Contextualização.** Quais contextos e sob quais holofotes ocorre satisfação quanto à autexibição intelectual? Quais motivos, intenções e objetivos direcionam tal exibição?

04. **Envaidecimento.** A extensão do vocabulário, os escritos publicados, a oratória, a qualidade das ideias e os títulos conquistados *amaciam* ou *massageiam* o egão? Existe a pretensão, explícita ou velada, de receber elogios?

05. **Etiologia.** Quais eventos, recuperados da holomemória, corroboram a eventual carência, insegurança ou pseudoautoconfiança intelectual, e quais mecanismos de defesa do ego foram consequentemente desencadeados?

06. **Gescon.** Há de fato o trafor da intelectualidade? Ocorre o empenho pela autovivência da liderança intelectual cosmoética, inédita na seriéxis, a partir da publicação de autogestações conscienciais interassistenciais?

07. **Intencionalidade.** A partir do *código pessoal de Cosmoética*, qual é o teor interassistencial manifestado intelectualmente? Qual o propósito prioritário do desenvolvimento, exemplificação, elaboração e produção mentalsomática?

08. **Interassistência.** Quanto da energia mentalsomática está direcionada à consecução da autoproxéxis tarística? Qual a frequência das autorreflexões acerca das autovivências intelectuais interassistenciais?

09. **Parassemologia.** Quais alertas, desconfortos e incômodos são notados no soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma durante o uso dos atributos mentaissomáticos? Tais condições denotam algum nível ou característica de autassédio?

10. **Verbação.** O discurso intelectual está mais próximo da verbação autexemplar, teática e isenta de apriorismos, ou do excesso de conclusões teóricas em detrimento da prática? Predominam teoricismos antiparapsíquicos e conclusões filosóficas, ou megaconjecturas conscienciológicas, interassistenciais e autexperimentais?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da vaidade intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autodesapego ao heterorreconhecimento:** Autossuficienciologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do orgulho:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Binômio expectativa-recompensa:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Bon vivant intelectual:** Teaticologia; Nosográfico.
08. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Intelectualidade interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Liderança intelectual interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Refinamento da intencionalidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A RECICLAGEM DA VAIDADE INTELECTUAL VINCA NEOPATAMAR HOLOBIOGRÁFICO PARA A CONSCIN, AMPLIANDO O AUTODISCERNIMENTO QUANTO À INTERASSISTENCIALIDADE MENTALSOMÁTICA POR MEIO DA TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, a partir do autodiscernimento recinológico, já observou, compreendeu e superou traços de vaidade e carências quanto à intelectualidade? Qual o nível de assistencialidade permeando as intenções pessoais no exercício da automanifestação mentalsomática?

Bibliografia Específica:

1. **Habib, Igor;** *Estudo sobre a Autoconsciencioterapia da Vaidade*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 1 *E-mail*; 11 enus.; 1 microbiografia; 2 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu; PR; Setembro, 2012; página 139 a 154.
2. **Haymann, Maximiliano;** *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 34 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2011; páginas 29, 33, 55, 57, 125, 135 e 149.
3. **Musskopf, Tony;** *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Cláudio Lima; *et al.*; 376 p.; 107 caps.; 6 seções; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 44, 71, 74, 75, 76, 82, 84, 87, 88, 89, 98, 104, 109, 111, 117, 121, 125, 135, 164, 171, 177, 188, 199, 201, 210, 229, 233 e 258.
4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 375.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 62 e 173.

G. S. G.

RECICLAGEM DAS POSTURAS ARTÍSTICAS (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem das posturas artísticas* é ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, requalificar, reestruturar e reciclar tendências de temperamento e comportamento ligadas à arte, renovando o holopense pessoal para a dinamização da aut-evolução cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O termo *postura* procede do mesmo idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Apareceu no Século XIII. A palavra *artístico* provém do idioma Francês, *artistique*, “que diz respeito às Artes e às Belas-Artes; que tem relação com a produção das Belas-Artes e à influência que elas exercem na vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Reciclagem do temperamento artístico. 2. Renovação do holopense-arte artístico. 3. Reeducação das posturas artísticas.

Neologia. As duas expressões compostas *minirreciclagem das posturas artísticas* e *maxirreciclagem das posturas artísticas* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Cronicificação do temperamento artístico. 2. Negação das posturas artísticas antievolutivas. 3. *Performance* artística antievolutiva.

Estrangeirismologia: o *locus of control*; o investimento no *upgrade* intraconscinencial; a *neoperformance*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intra e extraconscinenciais.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Arte: ilustração científica. Reciclagem: plástica mental. A recin urge. Temperamento: realidade autopen-sênica.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do abertismo autopensênico maduro; os neopenses; a neopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a autossuperação pensênica evolutiva.

Fatologia: a reciclagem das posturas artísticas; a criatividade usada qual ferramenta evolutiva; o limite da repetição; a música; a dança; o desenho; a pintura; a escultura; a literatura; o teatro; o cinema; a fotografia; as histórias em quadrinhos; a computação gráfica; a Arquitetura; as habilidades inatas; a influência do *Zeitgeist*; a arte como fuga da realidade; o desejo de estar diante dos *flashes* e sob os *spots*; o estrelismo; o infantilismo; o hedonismo; a busca pela fama; a sedução; a exibição emocional; a imaginação descontrolada do artista; a baixa motivação oriunda da necessidade de aplausos; a predominância do *loc* externo abalando a autestima; a adoração da ilusão; a literatice; a cinematografia; a instabilidade emocional; a vaidade excessiva; a paixão pelo drama e pelo sofrimento; a música bélica; a baixa tolerância às frustrações; a valorização das versões em detrimento dos fatos; as automimeses dispensáveis; o desperdício consciencial; a superação da vitimização por meio de novo modelo de interrelacionamento consciencial; o aproveitamento evolutivo das tendências artísticas; a terapêutica teatral; a arteterapia; a musicoterapia; o bom humor do bufão; a matemática na arte; os caprichos e o orgulho deixados em segundo plano; a autoconstatação quanto à desnecessidade do estrelismo; a superação do vício do aplauso; a reestruturação das formas engessadas; as imagens utilizadas em tarefas artísticas; a dosagem

evolutiva do histrionismo; a inteligência visual; a sensibilidade aguçada útil ao desenvolvimento do parapsiquismo; o detalhismo no uso da forma; a chapa verbetográfica; a expressão evolutiva dos sentimentos; a flexibilidade de se adaptar a diferentes situações; o êxito do improviso; o abandono da condição de autovitimização; a imaginação fértil pró-evolutiva; a imaginação discernida; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada à criatividade; os métodos criativos singulares; a criatividade como inteligência da consciência; a autocenografia funcionando em prol do maximecanismo interassistencial; o abertismo consciencial; a conquista da autorganização; a motivação para as renovações contínuas da vida; as neoperspectivas; a reciclagem intraconsciencial (recin); a aceleração da História Pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atração de coneneres; a vampirização energética; as pressões extrafísicas afetando a lucidez; a intoxicação energética; as manipulações extrafísicas reforçando a manutenção de automimeses dispensáveis; a mediunidade; o parapsiquismo destrambelhado; a labilidade parapsíquica; a autodramatização aumentando assédios; a intuição amadurecida pelo autodiscernimento; o trabalho energético profilático sustentando a paraatenção interdimensional; o esforço contínuo na aplicação da mobilização básica de energias (MBE); a exigência de autorganização para a prática diária da tenepes; a conexão com os amparadores extrafísicos orientando a reciclagem do temperamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sentimento-razão*; o *sinergismo criação-manutenção*; o *sinergismo Etologia-Evoluciologia*; o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo patológico egoísmo-orgulho- vaidade*; o *sinergismo criatividade responsável-ousadia calculada*; o *sinergismo foco interno-foco externo*.

Principiologia: o *princípio da autenticidade consciencial*; o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código da generosidade* atuante na superação do egocentrismo; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) teático no âmbito da Descrenciologia; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) atuante na cooperação madura pela tares.

Teoriologia: a *teoria do locus de controle*; a *teoria da restauração da atenção*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da recuperação de cons*.

Tecnologia: a *técnica vocal*; a *técnica do “isso não é para mim”*; a *técnica da recin*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV).

Voluntariologia: o engajamento no trabalho grupal do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: o *efeito da criatividade madura na solução de problemas*; os *efeitos da reciclagem temperamental nas próximas vidas intrafísicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses prioritárias desencadeadas pelo autenfrentamento*; as *neossinapses sobre si mesmo*; as *neossinapses permitindo o vislumbre das reciclagens vindouras*.

Ciclologia: o *ciclo patológico de vícios emocionais e comportamentais*; o *ciclo reflexão-decisão-ação*.

Enumerologia: a *superação da dramatização*; a *superação da carência energética*; a *superação do loc externo*; a *superação da ectopia afetiva*; a *superação da labilidade parapsíquica*; a *superação do hedonismo*; a *superação do egocentrismo*.

Binomiologia: o *binômio Arte-Ciência*; o *binômio imagem-síntese*; o *binômio bastidores-ribalta*; o *binômio expressão-inventividade*; o *binômio ganhos secundários-perdas colate-*

rais; o binômio personalismo-individualismo; o binômio estimulação energético-sonora–transformação energossomática; o binômio crise-crescimento; o binômio esforço-satisfação.

Interaciologia: *a interação imagem-comunicabilidade; a interação observar-atuar.*

Crescendologia: *o crescendo patológico gostar de aplausos–alimentar-se de aplausos–viciar-se em aplausos; o crescendo forma artística-forma tarística; o crescendo comunicabilidade artística–comunicabilidade tarística; o crescendo mediunidade-pangrafia; o crescendo histrionismo artístico–histrionismo didático–histrionismo tarístico; o crescendo parapsiquismo destrambelhado–parapsiquismo mentalsomático; o crescendo mediunidade inconsciente–parapsiquismo lúcido; o crescendo comocionalismo-fraternismo; o crescendo estética superficial–estética funcional; o crescendo mindset fixo–mindset de crescimento.*

Trinomiologia: *o trinômio originalidade-excentricidade-extravagância; o trinômio expressão-controle-harmonização; o trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento.*

Polinomiologia: *o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio desânimo-exaurimento-irritação-insatisfação; o polinômio ler-interpretar-pensar-anotar.*

Antagonismologia: *o antagonismo estrelismo / autexposição assistencial; o antagonismo temperamento egocêntrico / temperamento doador; o antagonismo loc interno / loc externo; o antagonismo vitrais góticos / infográficos conscienciológicos; o antagonismo esclarecer / vencer.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a arte poder estimular a intelectualidade sendo manifestação do psicossoma; o paradoxo da inspiração planejada; o paradoxo de única imagem poder comunicar mais se comparada a 1.000 palavras; o paradoxo do conteúdo das sínteses dos megapensenes.*

Politicologia: *a lucidocracia; a discernimentocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo aplicada às reciclagens das posturas artísticas; as leis evolutivas.*

Filiologia: *a teaticofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a criticofilia; a cienciafilia; a interassistenciofilia; a reciclofilia; a conscienciafilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a recinofobia.*

Sindromologia: *a superação da síndrome do estrelismo; a eliminação da síndrome da ribalta; a ultrapassagem da síndrome da dispersão consciencial; a suplantação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); o sobrepujamento da síndrome da subestimação.*

Maniologia: *a superação da artemania; a superação da musicomania; a superação da mania hedonista; a superação da mania de aparecer; a superação da mania de seduzir; a superação da mania de fantasiar; a superação da mania de se esconder nos personagens.*

Mitologia: *o mito de a arte ser sempre emocionalista; o mito de a música ter apenas repercussão psicossomática; o mito da autevolução sem autesforço.*

Holotecologia: *a artisticoteca; a comunicoteca; a musicoteca; a cinemateca; a midiateca; a ideoteca; a imagisticoteca; a criativoteca; a consciencioteca; a recicloteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Recinologia; a Reciclogia; a Intercomunicologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Criativologia; a Lucidologia; a Autopriorologia; a Decidologia; a Autodesassediolgia; a Mentalsomatologia; a Verponologia; a Evoluciolgia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin criativa; a personalidade artística; a conscin sedutora; a isca humana inconsciente; a conscin múltívola; a conscin superficial; a conscin semipossessa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.*

Masculinologia: *o reciclante existencial; o ator; o pintor; o desenhista; o escultor; o gravurista; o quadrinhista; o bufão; o animador; o recreador; o comediante; o cineasta; o escritor; o dramaturgo; o cenógrafo; o poeta; o fotógrafo; o dançarino; o músico; o cantor; o artesão; o maquiador; o mago; o mágico; o produtor cultural; o professor de artes; o chef de cozinha; o fã; o ar-*

quiteto; o médium; o cientista; o publicitário; o *designer* gráfico; o restaurador; o decorador; o psicólogo; o terapeuta; o cirurgião plástico; o esteticista; o pré-serenão vulgar; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o acoplamentista; o comunicólogo; o exemplarista; o tenepessista; o conscienciólogo.

Femininologia: a reciclante existencial; a atriz; a pintora; a desenhista; a escultora; a gravurista; a quadrinhista; a bufona; a animadora; a recreadora; a comedianta; a cineasta; a escritora; a dramaturga; a cenógrafa; a poeta; a fotógrafa; a dançarina; a música; a cantora; a artesã; a maquiadora; a maga; a mágica; a produtora cultural; a professora de artes; a *chef* de cozinha; a fã; a arquiteta; a médium; o cientista; a publicitária; a *designer* gráfica; a restauradora; a decoradora; a psicóloga; a terapeuta; a cirurgiã plástica; a esteticista; a pré-serenona vulgar; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a acoplamentista; a comunicóloga; a exemplarista; a tenepessista; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minireciclagem* das posturas artísticas = a transformação do ator ou atriz em conscin professora e comunicadora voluntária lúcida, porém teórica quanto às neoverpons da Conscienciologia; *maxireciclagem* das posturas artísticas = a transformação da conscin professora e comunicóloga teórica da Conscienciologia em agente teático da interassistencialidade, com emprego dos trafores artísticos retrobiográficos ressignificados a partir das neoverpons.

Culturologia: a *cultura do hedonismo*; a *cultura do infantilismo emocional*; a *cultura das mídias*; a *cultura das ilusões*; a *cultura patológica da busca incansável da fama*; o descarte da *cultura inútil*; a *cultura da heurística*; a *cultura da evolução consciencial*; a *cultura da Reeducação*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem das posturas artísticas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arte sequencial evolutiva:** Imageticologia; Homeostático.
02. **Autoparapsiquismo artístico-místico:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
03. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Fama:** Comunicologia; Neutro.
08. **Labilidade parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
09. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
10. **Perfil criativo-artístico:** Perfilologia; Neutro.
11. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciolgia; Nosográfico.
14. **Temperamento artístico:** Temperamentologia; Neutro.

15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A RECICLAGEM DAS POSTURAS ARTÍSTICAS ENVOLVE O AUTESFORÇO DE SUPERAR A CARÊNCIA ENERGÉTICA E A NECESSIDADE DE APLAUSOS, PELO EXERCÍCIO DA TARES E DA QUALIFICAÇÃO EVOLUTIVA DA FORMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue identificar traços e comportamentos artísticos a serem reciclados? Está disposto(a) a superá-los?

Bibliografia Específica:

1. **Herman**, Amy E.; *Inteligência Visual: Aprenda a Arte da Percepção e Transforme sua Vida*; Ebook; trad. George Schlesinger; 11 caps.; 3 enus.; 3 notas; 39 ilus.; alf.; Rio de Janeiro, RJ; Zahar; 2016.
2. **Niemeyer**, Aline; *Megapensenes Trivocabulares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Laurentino Afonso; *et al.*; 120 p.; 2 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *E-mail*; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 91 e 100.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2009; páginas 112, 154 e 297.

A. D. N.

RECICLAGEM DAS POSTURAS BÉLICAS (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem das posturas bélicas* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, reestruturar o holopensene pessoal ao identificar, nas próprias atitudes cotidianas, as preferências, os grupos afins e os objetos indutores do belicismo, objetivando a autevolução assistencial e cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Reciclagem dos posicionamentos bélicos. 2. Catarse das atitudes belicistas. 3. Modificação do comportamento belicista. 4. Recin das posturas bélicas. 5. Mudança do materpensene bélico.

Neologia. As duas expressões compostas *minirreciclagem das posturas bélicas* e *megarreciclagem das posturas bélicas* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 01. Retroalimentação do holopensene bélico. 02. Fomentação do holopensene bélico. 03. Fomentação das atitudes bélicas. 04. Manutenção do comportamento belicista. 05. Manutenção dos posicionamentos de guerra. 06. Posicionamento belicista. 07. Antirrecin do holopensene bélico. 08. Conduta bélica. 09. Gosto pelas atitudes bélicas. 10. Afinidade pelo holopensene bélico.

Estrangeirismologia: o *start* recinológico; a postura *at the ready*; o *neomodus operandi* através da recin; a imprescindibilidade do *modus vivendi pacificus*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclofilia.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Belicismo: repeteco multiexistencial. Belicismo: megatrafar humano. Ajustemos as posturas. Recin: reengenharia pessoal. Discriminemos nossas vontades. O bem desarma.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Belicismo.** A fim de se reduzir o belicismo do holopensene da **criança**, o mais indicado é retirar todos os brinquedos e instrumentos infantis que reforcem o trafar da belicosidade, buscando outros passatempos capazes de incitá-la a brincar desenvolvendo a autoconsciencialidade e a racionalização, a fim de aprender a ponderar pacificamente e a refletir antes de agir”.

2. “**Belicista.** Se você vai ajudar 5 **consciências** do seu passado, no mínimo uma delas deve ter sido belicista”.

3. “**Ex-belicista.** A conscin ex-belicista transmuta a *arena de gladiadores* da sua vida numa **escola de pensadores** teáticos da Megafaternologia”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reciclagem das posturas bélicas; a reestruturação do holopensene pessoal; o determinismo intraconsciencial superando a pressão holopensênica externa; a reciclagem do materpensene pessoal; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; a superação do holopensene desequilibrado; a autocrítica aos xenopensenes; a xenopensenedade; os grupopensenes; a grupo-

pensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a capacidade de reestruturação dos autopenses; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; as autorreciclagens promovendo a reconexão com o holopense assistencial da reurbex.

Fatologia: a reciclagem das posturas bélicas; a eliminação do bagulhismo bélico; o aproveitamento das oportunidades evolutivas; o abertismo para receber ajuda técnica consciencioterápica; o afastamento dos grupos de amigos afinizados com as posturas bélicas; os reencontros grupocármicos diários; a postura de não mais pegar em armas nesta vida intrafísica gerando exemplarismo tarístico ao grupocarma; a reciclagem das expressões corporais bélicas; o discernimento e a organização para a entrega das armas; a atitude pacifista diante de atos de violência; a mensagem subliminar de postura bélica; a música bélica; a fala sugerindo ideias bélicas; a eliminação do vestuário temático bélico; os brinquedos incentivando o belicismo; a destreza de utilizar objetos do cotidiano para a autodefesa; a influência das amizades na aquisição de armas de fogo; a dissimulação de armas, facas e outros objetos bélicos para serem transportados em qualquer lugar sem serem detectados; a retirada cirúrgica do tráfegar bélico; as autorreciclagens evidenciando a retomada da linha da proéxis; a correção imediata; a sincronicidade de fatores para gerar o *link* ao acesso às neoverpons da Conscienciologia; a taquirritimia das recins para iniciar a tenepes; a decisão de aproveitar esta vida intrafísica para chegar à desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade lúcida (PL); o exercício projetivo do antibelicismo; a consciex afinizada pelos objetos bélicos; a psicometria de livros evidenciando as vidas consecutivas bélicas e consequente recuperação de cons; a psicometria dos ambientes; a consciex em guarda no local de objetos bélicos; as retrocognições evidenciando a urgência da reciclagem; a projeção em contexto bélico evidenciando a autorreciclagem; a repercussão na tenepes das atitudes do dia a dia; o comportamento belicista dando pista para a autoidentificação seriexológica; as consciexes provocando fenômenos de *raps* na tentativa de produzir a desistência no posicionamento do estudo conscienciológico; a evolução na prática da defesa energética favorecida pelo enfrentamento dos autassediadores; a tenepes contribuindo para a limpeza energética de locais ou ambientes os quais anteriormente eram depósitos de bagulhos energéticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*; o *sinergismo da dupla evolutiva* (DE) na atenção à identificação das posturas bélicas; o *sinergismo belicismo-Baratrosfera*; o *sinergismo descarte dos bagulhos bélicos-ambiente sadio*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*; o *sinergismo estagnação evolutiva-influência patológica*.

Principiologia: o *princípio retrocognitivo das vidas sucessivas* (seriéxis) enfatizando as necessidades de reciclagens das posturas bélicas; o *princípio da convivência pacífica* incompreendida pelo *Zeitgeist*; o *princípio da reciclagem* favorecendo novas oportunidades evolutivas; o *princípio "se não presta, não presta mesmo e deve ser descartado"*; o *princípio da não beligerância*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sendo ferramenta determinante da recin; a ativação do *código das posturas pacificadoras*; o *código pessoal de postura assistencial*; a mudança qualitativa do *código pessoal de Cosmoética* aplicado à desconstrução das posturas bélicas seriexiológicas; a substituição do *retrocódigo pessoal de beligerância* por *neocódigo pessoal de Cosmoética* desencadeado a partir da reciclagem intraconsciencial.

Teoriologia: a *teoria e prática da recin*; a *teoria e prática da recéxis*; a *teoria do antibagulhismo energético*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*; a *teoria da melin-melex*; a *teoria dos gargalos evolutivos*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da sinalética energética pessoal*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do antibagulhismo energético* auxiliando o descarte dos objetos bélicos; as *técnicas de superação do belicismo*; a *técnica da blindagem energética da base física*; as *técnicas*

de avaliação dos traques; a técnica da recin; a técnica da autavaliação contínua e diária; a projetioterapia; a técnica da projetabilidade lúcida.

Voluntariologia: os voluntários das instituições do desarmamento; os voluntários nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); os voluntários consciencioterapeutas da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorretrognociologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: os efeitos após encapsulamento energético de conscins e espaços físicos; os efeitos do holopense bélico; os efeitos recinológicos da identificação dos traços belicistas; os efeitos da conexão com os amparadores pela postura tenepessística; o efeito libertador da recin cirúrgica; o efeito do exemplarismo pessoal estimulando, promovendo e reforçando a reciclagem das posturas bélicas de conscins e consciexes; o efeito das neossinapses no desenvolvimento das neoposturas evolutivas.

Neossinapsologia: as neossinapses antibelicistas; as neossinapses evolutivas prevalecendo sobre as retrassinapses bélicas.

Ciclologia: o ciclo das retrovidas contribuindo para a reciclagem; o ciclo interexistencial belicismo-pacifismo; o ciclo belicismo-paracomatose-melex; o rompimento do ciclo de interprisões grupocármicas geradas pelo belicismo; o ciclo algoz-vítima perpetuado na postura bélica; o ciclo patológico de manutenção da postura bélica; o ciclo mudança de postura-harmonia holossomática.

Enumerologia: o neocomportamento desarmamentista; o neocomportamento apaziguador; o neocomportamento amistoso; o neocomportamento harmonioso; o neocomportamento fraterno; o neocomportamento tarístico; o neocomportamento pacifista.

Binomiologia: o binômio autoconsciencioterapia-aceleração das reciclagens; o binômio Recexologia-Recinologia; o binômio antibagulhismo bélico-base física otimizada; o binômio teoria-prática; o binômio teática-verbação; o binômio lucidez-retrocognição; o binômio vontade-decisão; o binômio firmeza decisória-constância executiva.

Interaciologia: a interação dos reencontros grupocármicos; a interação exemplarista com os grupos bélicos; a interação Inutilogia-Bagulhologia; a interação autenfrentamento-supearação dos traques.

Crescendologia: o crescendo belicismo-pacifismo.

Trinomiologia: o trinômio ambiente físico patológico-bagulhos energéticos pessoais-assediadores extrafísicos; o trinômio traço bélico-recinofilia-superação eficaz; o trinômio autossuperação-qualificação tenepesológica-mudança de patamar evolutivo; o trinômio vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização generalizada; o trinômio Conviviologia-Sociologia-Parassociologia; o trinômio retrocognição-identificação de posturas bélicas consecutivas-cosmovisão seriexológica.

Polinomiologia: o polinômio tares-reeducação-recin-exemplarismo multidimensional.

Antagonismologia: o antagonismo hipótese seriexológica / confirmação retrocognitiva; o antagonismo verdade absoluta (dogma) / verdade relativa (recin); o antagonismo posturas bélicas / posturas libertárias; o antagonismo belicismo / Cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo do tenepessista com atitudes bélicas.

Politicologia: a proexocracia.

Legislogia: a lei da força belicista; as paraleis; a lei do livre arbítrio na escolha do tempo da recin; a lei da vontade aplicada a recin; a lei de inseparabilidade grupocármica; a lei da interprisão grupocármica; a lei de causa e efeito; o Estatuto do Desarmamento.

Filiologia: a reciclofilia; a recinofilia; a evoluciofilia; a autopesquisofilia; a conscienciofilia; a recexofilia; a parapsicofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o medo às renovações e reciclagens; a tanatofobia; a eliminação da recinofobia.

Sindromologia: o combate à *síndrome da procrastinação*; a autossuperação da *síndrome da insegurança*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a eliminação da *síndrome da patopensenidade*; a *síndrome da imaturidade consciencial*; a *síndrome do porão consciencial*; a evitação da *síndrome da despriorização*.

Maniologia: a reciclagem e profilaxia das manias antievolutivas; a riscomania.

Mitologia: o mito de a pessoa armada estar segura.

Holotecologia: a recexoteca; a determinoteca; a metodoteca; a trafaroteca; a problematoteca; a abstratoteca; a pacificoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Cosmoeticologia; a Belicosologia; a Criminologia; a Interprisiologia; a Consciencioterapia; a Estrategiologia; a Recexologia; a Tenepessologia; a Proexologia; a Energologia; a Exemplologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência reciclante intraconsciencial das posturas bélicas; a consciência obnubilada; a conscin bélica; a consener; a conscin baratrosférica; a consréu ressomada; a conscin militar; a conscin religiosa; a conscin monárquica; a conscin riscomaniaca; a conscin projetada lúcida; a conscin lúcida; a isca humana; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin semperaprendente; a conscin retomadora de tarefas.

Masculinologia: o assistente; o assistido; o ex-belicista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o assediador; o assediado; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a assistente; a assistida; a ex-belicista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a assediadora; a assediada; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem* das posturas bélicas = a da conscin tendo mudado o dicionário cerebral de bélico para pacífico; *megarreciclagem* das posturas bélicas = a da conscin tendo conquistado a holopensenidade pacifista a ser vincada na Para-História Pessoal.

Culturologia: a *cultura do belicismo*; a *cultura de paz*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da limpeza energética*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da Recinologia*; a *cultura da autorreflexão tenepessológica*.

Esportes. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condições concretas, existentes na Socin, relacionadas ao esporte, capazes de esclarecer os antigos comportamentos bélicos provenientes da Para-História:

01. **Adversários:** o concorrente no esporte; o adversário (inimigo) na guerra.
02. **Carrascos:** os nocauteadores no boxe; os carrascos nazistas do holocausto.
03. **Colete:** o corpete do esgrimista; os coletes à prova de balas das consbéis.
04. **Derrotas:** o aniquilamento do adversário; a perda do jogo; a derrota do inimigo.
05. **Fuzilamentos:** o chute a gol à queima roupa; os tiros na execução de traidor.
06. **Guardiões:** o goleiro; os guardas dos imperadores; os guardas do papa.
07. **Mochilas:** o bernal de equipamentos do alpinista; a mochila do supersoldado.
08. **Pilotos:** o condutor de asa delta; o piloto de guerra.
09. **Profissões:** os jornalistas desportivos; os correspondentes de guerra.
10. **Tanatofilia:** o atleta riscomaníaco tanatofílico; a consbel tanatofílica na batalha.

Pacifismologia. Eis, na ordem alfabética, 10 posturas pacifistas, passíveis de serem praticadas cotidianamente pela conscin interessada na autossuperação das posturas bélicas:

01. **Abertismo consciencial:** o *contraponto* ao sectarismo entre consciências.
02. **Antibagulhismo:** o *contraponto* a coleções bélicas, armamentos de modo geral.
03. **Anticonflitividade:** o *contraponto* à intimidação por armamentos, arroubos na argumentação e movimentos corporais agressivos.
04. **Antirriscomania:** o *contraponto* a esportes radicais.
05. **Convivialidade evolutiva tarística:** o *contraponto* a clubes de tiro, de caça e de pesca.
06. **Cooperação:** o *contraponto* às competições.
07. **Exemplarismo cosmoético:** o *contraponto* ao incentivo a violência desde a infância e ao ódio étnico nos filhos.
08. **Heteroperdoamento:** o *contraponto* à represália, revide, vingança, agressão, ameaça, intimidação e manipulação.
09. **Rotina útil:** o *contraponto* aos vícios de drogadição, jogos de azar e passatempos virtuais.
10. **Zooconvivialidade sadia:** o *contraponto* às participações em rinhas de galo, apostas em corridas de cavalo e prática de equitação.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem das posturas bélicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.
04. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
05. **Antibagulhismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Aplicação holomnemônica:** Holomnemonicologia; Homeostático.
07. **Autossuperação da arte marcial:** Autorreciclogia; Homeostático.
08. **Autossuperação da competitividade:** Autevoluciolgia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.
12. **Paradoxo patológico da vingança:** Assediologia; Nosográfico.
13. **Reciclagem da anti-holossomática:** Reciclogia; Homeostático.
14. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.

IMPORTA IDENTIFICAR AS POSTURAS BELICISTAS AINDA PRESENTES NA PARA-HISTÓRIA PESSOAL E A AUTO-CONSCIENTIZAÇÃO À URGÊNCIA DA RECICLAGEM INTRA-CONSCIENCIAL PARA EMPODERAR A AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica na intraconsciencialidade alguma postura bélica? Quais técnicas facilitadoras para autorreciclagens vem adotando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 486, 487, 550, 552, 532 e 533.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 457, 526, 607 e 816.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 279, 280, 669 e 1.426.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 119, 122, 203, 284, 297 e 349.

L. G. R.

RECICLAGEM DO DOGMATISMO CIENTÍFICO
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem do dogmatismo científico* é o ato e / ou efeito de a conscin, homem ou mulher, promover autorrenovações de retroideias científicas doutrinárias, por meio do abertismo consciencial e utilização do *princípio da descrença* (PD) quanto aos achados auto e heteropesquisísticos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do idioma Latim, *cyclos*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *dogma* deriva do idioma Latim, *dógma*, “opinião; preceito; dogma”, e este do idioma Grego, *dogma*, “o que nos parece bom; opinião; decisão; decreto”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *ciência* vem do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; habilidade; prenda”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Superação dos dogmas da Ciência. 2. Renovação autoparadigmática científica.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem do dogmatismo científico*, *minirreciclagem do dogmatismo científico* e *maxirreciclagem do dogmatismo científico* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Dogmatismo científico. 2. Manutenção ideativa dogmática científica. 3. Fechadismo dogmático científico.

Estrangeirismologia: a *analyse critique des dogmes* em prol da reciclagem evolutiva; o *examen complet des arguments scientifiques* em direção à desdogmatização pessoal; a *liberté de conscience* na promoção das renovações conscienciais; a necessidade de adotar *un nouveau paradigme scientifique*; a *open mind* para reciclar a *outdated dogmatic idea* da neutralidade científica; a *self-observation* na autexperimentação; a *recycling of old ideas* da Ciência Tradicional.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Descrenciologia Aplicada.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reciclagem demanda autopesquisa. Autopesquisa exige parapsiquismo. Reciclemos nossos dogmas. Dogmas: ideias rígidas.*

Coloquiologia: o hábito de *deixar passar batido* as extrapolações conscienciais contrárias às crenças pessoais; a autocríticidade cosmoética evitando as *forças de barra* na interpretação das percepções extrassensoriais (PES); o ato de *não ficar em cima do muro* perante os dogmas acadêmicos; os fatos orientadores das autopesquisas fundamentadas em *perguntar não ofende*; a atitude de *ligar o desconfiômetro* perante a Dogmatologia da Ciência.

Citaciologia. Seguem 3 citações concernentes à temática do verbete: – *A tarefa não é tanto ver o que ninguém viu ainda, mas pensar o que ninguém pensou sobre algo que todos veem* (Arthur Schopenhauer, 1788–1860). *Minha condição humana me fascina. Conheço o limite da minha existência e ignoro por que estou nesta vida, mas às vezes o pressinto* (Albert Einstein, 1879–1955). *Um dogma emburrece, não esclarece* (Milton Santos, 1926–2001).

Proverbiologia. Eis provérbio referente ao tema: – *Os tempos mudam e nós mudamos com eles.*

Ortopensatologia: – “**Alienação.** O *cientista* que não investiga a **imortalidade** da própria consciência é sempre uma personalidade alienada, sem autopriorização quanto à evolução das consciências”.

Filosofia: o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem antidogmática; o holopensene quadridimensional saturado da Ciência Convencional; a autocrítica ao holopensene viciado pela dogmática científica; o holopensene da autopesquisa com imparcialidade; o holopensene da autexperimentação sadia; os neopenses; a neopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; os voliciopenses; a voliciopensidade.

Fatologia: a reciclagem do dogmatismo científico; o dogma da pesquisa não-participativa aplicado na Ciência Convencional; a superação dos 5 sentidos somáticos da elaboração aristotélica; os sinais de envelhecimento do quadricentenário método científico galileano; as formulações matemáticas newtonianas mecanicistas da Ciência; o fato de a imaterialidade da consciência constituir megaproblema para explicações científicas; o modelo biomédico cartesiano do animal-máquina; a saúde caracterizada pela ausência de doença, dor ou defeito; a exploração atroz de pré-humanos e humanos em experimentos farmacológicos e cosméticos visando o vil metal; as posturas dogmáticas nos debates sobre as mudanças climáticas da Terra; o apriorismo dos céticos tentando negar a multidimensionalidade da consciência por meio de métodos e equipamentos convencionais; a busca pelo poder, prestígio e títulos no ambiente acadêmico perpetuando dogmas; as opiniões preemptórias dos “monstros sagrados” das academias; o fato de a Ciência Materiológica não priorizar o estudo da consciência nas pesquisas; a anticientificidade do pesquisador descartando vivências subjetivas não explicadas pelo paradigma em vigor; a dependência econômica do cientista às instituições patrocinadoras das pesquisas; o prêmio Nobel com base na riqueza de Alfred Bernhard Nobel (1833–1896), inventor da dinamite; o bloqueio de pesquisas em células-tronco nos EUA pelos cientistas e políticos cristãos; a contemporização da comunidade científica com o dogmatismo religioso; a fé aplicada à Ciência; a sacralização dos livros científicos; a gurulatria aos autores renomados da Ciência; a saturação das crenças pessoais desencadeando crises de crescimento; a autovivência do paradigma consciencial e do *princípio da descrença* sem abdicar do conhecimento científico; a autocrítica na utilização da fartura de informações da *Era da Supercomunicação Global*; as iniciativas da promoção do conhecimento público da Ciência; as reciclagens dos dogmatismos fiscalistas proporcionadas pelo trabalho voluntário na escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* e do primeiro livro conscienciológico; o banco de dados dos registros das parapercepções; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o estado vibracional ignorado pelo cientista dogmático; os fenômenos parapsíquicos vivenciados na cotidianidade sem a autoconsciência dos parafatos; o atilamento pessoal quanto à interação energética no dia a dia; as experiências extrafísicas autocomprovadas gerando autoconfiança e continuidade nas reciclagens; o autodestramento consciencial proporcionado pela vivência parafenomenológica nos cursos conscienciológicos de campo, preceptorias e dinâmicas parapsíquicas; a tenepes no contrafluxo dos dogmas religiosos; o destemor quanto à autovivência parapsíquica; os *insights* proporcionados pelos amparadores extrafísicos na escrita conscienciológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autointelecção-práxis* nos experimentos científicos; o *sinergismo autocientificidade-autopesquisa evolutiva*.

Principiologia: a ausência do *princípio da descrença* na vida do cientista fiscalista; o *princípio cartesiano cogito ergo sum*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de prioridades evolutivas* na revisão dos conceitos dogmáticos da Ciência Materiológica; a necessidade de reciclar dogmas atuais com origem no *código de Hamurabi*.

Teoriologia: a *teoria da evolução das espécies* (Charles Robert Darwin, 1809–1882; Alfred Russel Wallace 1823–1913); a *teoria do Big Bang* (George Anthony Gamow, 1904–1968); a *teoria da sopa primordial (Big Birth)*; Alekandr Ivanovich Oparin, 1894–1980; & John Burdon Sanderson Haldane, 1892–1964); a *teoria do holossoma*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*.

Tecnologia: a autovivência das *técnicas bioenergéticas*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas conscienciológicas* ampliando o paradigma pessoal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; as dinâmicas parapsíquicas na condição de *laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; *laboratórios de autopesquisa*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; os *Colégios Invisíveis da Ciência Convencional*.

Efeitologia: o *efeito sadio do autodidatismo nas posturas antidogmáticas* fomentando a aut-evolução consciencial; os *efeitos homeostáticos das fitoenergias e zooenergias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela autovivência do paradigma consciencial*.

Ciclogia: o *ciclo ápice da saturação das verdades absolutas–início da renovação consciencial verponológica*.

Enumerologia: a *reciclagem paradigmática*; a *reciclagem da pensinidade materialista*; a *reciclagem energossomática*; a *reciclagem parapsíquica*; a *reciclagem da programação existencial (proéxis)*; a *reciclagem existencial (recéxis)*; a *reciclagem intraconsciencial (recin)*.

Binomiologia: o *binômio Ciência-Estado* substituindo a antiga ideia da inseparabilidade Igreja-Estado; o *binômio dogmatismo-antidogmatismo* aplicado nas autopesquisas; o *binômio mente-cérebro*; o *binômio medicamento-corpo físico*.

Interaciologia: a *interação intrafisicalidade-extrafisicalidade*.

Crescendologia: o *crescendo Ciência Eletrônica–Neociência Conscienciológica*.

Trinomiologia: o *trinômio dogmatismo-antidogmatismo-autorrecin*; o *trinômio autodiscernimento-autocomprovação-autemancipação*; o *trinômio autopesquisa-reflexão-reciclagem*; o *trinômio bibliografia-filmografia-webgrafia*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo ideias ocidentais / ideias orientais*; o *antagonismo preconceito / neoconceito*; o *antagonismo heteroconhecimento / autoconhecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo dos cientistas materialistas adeptos religiosos*.

Politicologia: a *democracia possibilitando o debate franco entre opiniões alheias divergentes*; a *reciclocracia*; o *Estado Laico*.

Legislogia: a *lei anacrônica de talião* expressa na máxima “olho por olho, dente por dente” ainda vigente no início do Século XXI; as *leis do Cosmos*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *curiosofilia* pesquisística *sadia*; a *cienciofilia*; a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autexperimentofilia*; a *projeciofilia*; a *bibliofilia*; a *autodeterminofilia*.

Fobiologia: a *reciclofobia*; a *neofobia* do indivíduo submisso às verdades absolutas; a *autopesquisofobia*; a *proexofobia*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*; a *questionofobia*; a *verponofobia*; a *culturofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ph.Deus*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome do medo do autoparapsiquismo*; a *síndrome do conflito de paradigmas*.

Maniologia: as *manias pessoais*.

Mitologia: o *mito da autoridade do cientista sobre os demais*; a *autocrítica quanto aos mitos sobre a origem da vida e do Universo a partir do nada*; o *mito da compreensão total do Universo por meio das leis conhecidas da Natureza*; o *mito da vida única*; os *mitos dos catedráticos elitistas das universidades (ph.Deuses)*; os *mitos da Ciência*.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *cosmoteca*; a *encicloteca*; a *evolucioteca*; a *pesquisoteca*; a *evolucioteca*; a *analiticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Autorrecoxologia*; a *Autorrecinologia*; a *Descrenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Poliglottismologia*; a *Autoprojeciologia*; a *Autocosmovisiologia*; a *Autenganologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin com os 2 pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos; a pessoa aberta ao paradigma consciencial; o cientista reciclante antidogmático; o indivíduo pesquisador independente universalista e cosmoético; a conscin autorrecicladora; a conscin conscienciológica; a conscin enciclopedista; a conscin neofílica; a conscin autexperimentadora; a conscin-cobaia; a conscin universalista; a conscin lúcida.

Masculinologia: o reciclante existencial; o reciclante intraconsciencial; o conscienciólogo; o autopesquisador; o consciencioterapeuta; o zooterapeuta; o fitoterapeuta; o filósofo italiano Giordano Bruno (1548–1600) inovando com ideias antidogmáticas; o psiquiatra canadense Ian Pretyman Stevenson (1918–2007) contemplando com estudos científicos mais de 3 mil casos sugestivos de ressoma; o escritor estadunidense Dannion Brinkley (1950–) e o atleta brasileiro Lars Grael (1964–) relatores de experiências de quase morte (EQM).

Femininologia: a reciclante existencial; a reciclante intraconsciencial; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a zooterapeuta; a fitoterapeuta; a sensível inglesa Elizabeth d'Espérance (1855–1918) promotora de investigações científicas convencionais sobre os parafenômenos de efeitos físicos; a médica estadunidense Elizabeth Blackwell (1821–1910), primeira mulher a praticar Medicina nos EUA; a escritora estadunidense Helen Adams Keller (1880–1968) exemplo de autossuperação somática, da visão, audição e fala; a psiquiatra brasileira Nise da Silveira (1904–1999), cujo trabalho revoluciona a Medicina Psiquiátrica praticada no Brasil.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens scientiologicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens intraphysicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem* do dogmatismo científico = a do autopesquisador iniciante na Ciência Conscienciologia, recém-saído da Ciência Convencional; *maxirreciclagem* do dogmatismo científico = a do autopesquisador veterano, maxidissidente da Ciência Convencional fundamentada nos *princípios conscienciológicos autovivenciados*.

Culturologia: o *multiculturalismo*; a *cultura conscienciológica da Autopesquisologia Holossomática*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 conceitos, hipóteses e teorias abordadas pela Ciência Convencional em cotejo com abordagens reciclogênicas a partir do paradigma consciencial:

Tabela – Abordagens da Ciência Convencional / Abordagens Conscienciológicas

N ^{os}	Abordagens da Ciência Convencional	Abordagens Conscienciológicas
01.	Antiparapsiquismo	Parapsiquismo

N ^{os}	Abordagens da Ciência Convencional	Abordagens Conscienciológicas
02.	Ceticismo extremado	<i>Princípio da descrença</i>
03.	Ética, Direito	Cosmoética, Paradireito
04.	Evolução pela seleção natural	Evolução pela serialidade existencial
05.	Exploração predatória planetária	Sustentabilidade planetária
06.	Genética Humana	Paragenética
07.	Heteropesquisa objetiva, neutralidade científica	Autopesquisa subjetiva, autovivência parapsíquica
08.	Inteligência emocional	<i>Inteligência evolutiva</i>
09.	Matéria e energia	Energia e consciência
10.	Medicina Mecanicista, foco na patologia e sintomas	Consciencioterapia, autocura
11.	Memória cerebral intrafísica	Holomemória, paracérebro
12.	Planeta Terra, procedência intrafísica	Cosmos, paraprocedência
13.	Robotização existencial (robéxis)	Autoconscientização multidimensional (AM)
14.	Soma	Holossoma
15.	Verdade absoluta científica	Verdade relativa de ponta (verpon)

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem do dogmatismo científico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
04. **Autorretroepistolografia comparada:** Holobiografologia; Neutro.
05. **Cientista reciclante:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Conscienciatra:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Experimentação animal:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Medicina integrativa holossomática:** Terapeutologia; Homeostático.
10. **Microrganismo:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Ph.Deus:** Perfilologia; Nosográfico.
12. **Resistência antirrecin:** Antievoluciologia; Nosográfico.
13. **Senso de multidimensionalidade pessoal:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

A RECICLAGEM DO DOGMATISMO CIENTÍFICO CONSTITUI TAREFA PRIORITÁRIA NAS PESQUISAS PARTICIPATIVAS FUNDAMENTADAS NO PARADIGMA CONSCIENCIAL, PERANTE A OBSOLESCÊNCIA DAS VERDADES ABSOLUTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera reciclar dogmas pessoais fundamentados no paradigma científico tradicional? Utiliza a Descrenciologia perante as verdades absolutas do paradigma intrafiscalista?

Bibliografia Específica:

01. **Alves**, Rubem; *Filosofia da Ciência: Introdução ao Jogo e as suas Regras*; 238 p.; il.; 11 caps.; 47 refs.; 19 x 12,5 cm; br.; 18ª Ed.; São Paulo, SP: *Edições Loyola*; 2013 (Coleção Leituras Filosóficas); páginas 10 a 13, 16, 24, 28, 43, 46, 49, 61 e 62, 71, 80 a 83, 86, 89, 97, 101 a 103, 106, 117, 123 e 125, 136, 150, 174, 214 e 221.
02. **Capra**, Fritjof; *O Ponto de Mutação (The Turning Point)*; trad. Álvaro Cabral; revisão técnica da tradução Newton Roberval Eichemberg; 448 p.; il.; 12 caps.; 603 notas; 293 refs.; 23 x 16 cm; br., 28ª Ed.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 1987; páginas 52 a 59, 70, 75, 84 e 85, 95 a 155, 172, 180, 225, 243 e 244, 259 a 299, 308 a 312, 321, 334, 336, 343, 351, 358, 361 e 369.
03. **Dawkins**, Richard; *O Maior Espetáculo da Terra: As Evidências da Evolução (The Greatest Show on Earth: The Evidence for Evolution)*; revisores Ana Maria Barbosa e Huendel Viana; trad. Laura Teixeira Motta; 438 p.; il.; 13 caps.; 32 fotos; 111 notas; 180 refs.; 1 apêndice; 23 x 16 cm; br.; 1ª Ed.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2009; páginas 19, 23 a 26, 29, 33 a 35, 50 a 53, 61, 66, 69, 76 e 77, 81, 85, 87, 90, 93 e 94, 99, 101 a 106, 109, 113, 115 a 130, 135, 139, 142, 144, 146, 149, 155, 176, 178, 180 a 191, 195, 199, 239, 254, 257, 260, 268, 273, 278, 284, 298, 310, 317 e 318, 334, 350, 365, 367, 376, 380, 382 e 392.
04. **Dossey**, Larry; *Reinventando a Medicina: Transcendendo o Dualismo Mente-Corpo para uma Nova Era de Cura (Reinventing Medicine)*; trad. Milton Chaves de Almeida; 208 p.; 6 caps.; 1 abrev.; 8 citações; 5 enus.; 1 microbiografia; 9 siglas; 1 tab.; posf.; 283 notas; 23 x 16 cm; br.; 10ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2007; páginas 41 a 47.
05. **Einstein**, Albert; *Como Vejo o Mundo (Mein Weltbild)*; revisor Luiz Augusto Mesquita; trad. H. P. Andrade; 213 p.; il.; 5 caps.; refs.; 21 x 14 cm; br.; 11ª Ed.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 1981; páginas 9 a 17, 19 a 24, 44 a 50, 116 a 119 e 137 a 198.
06. **Guimarães**, Tania; *Dinâmica Evolutiva Conscienciológica*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 1; N.1; 25 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 89 a 101.
07. **Harris**, Sam; *A Paisagem Moral: Como a Ciência pode Determinar os Valores Humanos (The Moral Landscape: How Science Can Determine Human Values)*; revisoras Carmen T. S. Costa e Ana Maria Barbosa; trad. Claudio Angelo; 305 p.; il.; 5 caps.; posf.; 364 notas; 888 refs.; 23 x 16 cm; br.; 1ª Ed.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2013; páginas 11 a 21, 30 a 32, 40, 116, 117, 120, 146, 159, 163, 169 e 171.
08. **Kauati**, Adriana; *Autopesquisa, Parapsiquismo e Autocientificidade*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 2; N. 2; 32 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 7 a 20.
09. **Leimig**, Roberto de A.; *Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller, Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 E-mails; 56 enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 websites; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 25 a 44, 48 e 49, 68, 74, 75, 80, 95 a 97, 116 a 122, 162 a 176, 189, 190 e 305 a 314.
10. **Lutfi**, Luci; *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Quase-morte*; pref. Hernandete Leite; 248 p.; 14 caps.; 2 cronologias; 51 filmografias; 2 ilus.; 40 musicografias; 201 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 33 a 42, 45 a 49, 53 a 55, 72 a 85 e 193 a 195.
11. **Luz**, Marcelo da; *Antidogmatismo e Saúde Consciencial*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; Foz do Iguaçu, PR: *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; 2012; páginas 84 a 87.
12. **Pessoa Jr.**, Oswaldo; *O Dogmatismo Científico de Tradição Materialista*; Artigo; *Estudos de História e Filosofia das Ciências: Subsídios para Aplicação no Ensino*; **Silva**, Cibelle Celestino; Org.; São Paulo, SP: *Livraria da Física*; páginas 41 a 48.
13. **Ribeiro**, Luciana; *Escrever no Paradigma Consciencial*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; Foz do Iguaçu, PR: *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia*; 2014; páginas 16 a 28.
14. **Rossa**, Dayane; *Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 E-mails; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 32, 38 a 54, 57, 75, 83, 87, 104, 109, 112, 149, 174 a 176, 179 e 267.
15. **Sheldrake**, Rupert; *Ciência Sem Dogmas: A Nova Revolução Científica e o Fim do Paradigma Materialista*; (The Science Delusion); revisoras Nilza Agua e Yociko Oikawa; trad. Mirtes Frange de Oliveira Pinheiro; 400 p.; il.; 12 caps.; 625 notas; 430 refs.; 23 x 16 cm; br., 1ª Ed.; São Paulo, SP: *Cultrix*; 2014; páginas 12, 15, 16, 23, 28, 29,

32, 35, 37, 48, 52 a 58, 64, 71 a 77, 80, 86 a 95, 101 a 105, 108, 118 a 125, 135, 138, 139, 155, 162 a 168, 176, 193 a 199, 204, 211, 215, 223, 226, 230, 236, 244, 245, 247, 252, 255, 269, 273, 274, 278, 280, 282, 284, 292, 293, 304, 327, 332, 336 a 338 e 344.

16. **Stevenson, Ian** Pretzman; **20 Casos Sugestivos de Reencarnação** (*Twenty Cases Suggestive of Reincarnation*); apres. Edição Brasileira Hernani Guimarães Andrade; pref. Edição em Inglês C. J. Ducasse; 357 p.; 8 caps.; Ed. Digital, *Difusora Cultural*; São Paulo, SP; 1971; páginas 2 a 5; 12 a 22, 91-104 e 302 a 357.

17. **Tyson, Neil deGrasse; Goldsmith, Donald; Origens: Catorze Bilhões de Anos de Evolução Cósmica;** (*Origins. Fourteen billion years of cosmic evolution*); revisora Marcia Benjamin, revisão técnica Cássio Barbosa; trad. Rosaura Eichenberg; 384 p.; il.; 17 caps.; 26 fotos; 8 siglas; 30 refs.; 23 x 16 cm; br., São Paulo, SP: *Planeta do Brasil*; 2015; páginas 24, 31, 35 e 36, 45, 56, 63, 80, 113, 116, 124, 133, 135, 151, 171, 173, 175, 193, 200, 205, 210, 216, 237, 242, 245 a 247, 255, 257, 265 a 270, 275, 283, 291, 309, 310 e 338 a 341.

18. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 62, 63, 133, 134, 136 a 139, 145, 181, 182, 241, 256 a 258, 268, 277 a 286, 298, 299, 308 a 310, 521, 610 a 615, 648 a 650, 714, 715, 927, 956 a 959, 1.044, 1.118, 1.119, 1.169, 1.300, 1.301, 1.390, 1.436 a 1.444, 1.460 a 1.463 e 1.477.

19. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 69.

20. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; Alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 m; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 66, 68, 70 a 73, 78, 83, 90, 92, 94, 100, 107, 122, 125, 127, 150, 172, 264, 265, 275, 316, 436, 457, 470, 477, 481, 495, 499 a 503, 555, 571, 584, 626, 638 e 685.

21. **Vugman, Ney** Vernon; **Entre a Ciência Convencional e a Neociência Conscienciologia;** Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 1; N.1; 19 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 5 a 23.

22. **Zaslavsky, Alexandre; Da Dúvida Metódica ao Princípio da Descrença: Para uma Ciência da Autoconsciência;** Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 1; N.1; 12 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 25 a 39.

Webgrafia Específica:

1. **Baima, Cesar; Dogmas da Ciência em Discussão;** Artigo; Jornal; Diário; BR; disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/dogmas-da-ciencia-em-discussao-11290993>>; acesso em: 31.07.2016.

2. **Paulson, Steve; A Revolução Científica (The Scientific Revolution);** Entrevistas; Áudio; idioma: Inglês; Rupert Sheldrake, Tom Broman, Margalit Fox, Stephen Greenblatt, Dame Daphne Sheldrick; *Rádio Pública dos EUA (NPR); TTBook Radio Show*; disponível em: <<http://www.ttbook.org/book/scientific-revolutions>>; acesso em: 01 a 22.03.2017.

W. S. T.

RECICLAGEM DO HISTRIONISMO INCONGRUENTE
(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem do histrionismo incongruente* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, superar o processo emocional patológico de chamar a atenção para si por meio da comunicação exaltada, excessiva, imprópria, inadequada, indiscreta, inconveniente e inoportuna passando ao emprego lúcido e cosmoético da autexpressão sadia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O termo *histrião* deriva do mesmo idioma Latim, *histrío*, “histrião; ator de mimos; comediante; pantomimo; dançarino; farsista”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. A palavra *incongruente* provém do idioma Latim, *incongruens*, “que não convém”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Reciclagem do histrionismo incoerente. 2. Reciclagem da autexpressão inadequada. 3. Catarse da gesticulação desarrazoada. 4. Modificação da comunicabilidade desalinhada. 5. Reciclagem da comunicação inconsequente. 6. Superação da teatralidade deslocada.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem do histrionismo incongruente*, *minirreciclagem do histrionismo incongruente* e *maxirreciclagem do histrionismo incongruente* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Continuísmo do histrionismo incongruente. 2. Manutenção do histrionismo incongruente. 3. Cultivo do histrionismo incongruente.

Estrangeirismologia: a *Gemütsbewegung* exacerbada; a *Überhitzung* fomentando a comunicação histrionica; a *Unruhe*; a fala movida pelo *Affekt*; o *théatron*; a *performance*; a *komoidia*; o *scene-stealer*; o *pantómimos*; a *exhibitio*; a *representazione conscienciala buffonata*; o *sarkasmos*; a *clownery*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade tarística, cosmoética e interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Histrionismo tarístico: interassistencialidade*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Camuflagem.** As consciências mais lúcidas precisam mascarar a sua realidade consciencial, mas, às vezes, precisam escancarar determinadas condições para mudar o conceito de alguém em relação a si. Há outros momentos nos quais vamos nos colocar bem por baixo ou empregar os recursos dos **histrionismos**, tanto físicos quanto intelectivos, objetivando a vivência da *tarefa do esclarecimento* (tares)”.

2. “**Performances.** Nas cidades com bairros onde são instalados estúdios de cunhos teatrais, seja em relação à ribalta, televisão ou cinema, em geral ocorre o contágio das convenções teatrais e dos estereótipos dos atos performáticos, surgindo as pessoas na condição de atrizes e atores frustrados ou artistas sem palco. Tais reações evidenciam claramente a raiz do **histrionismo** arraigado proveniente das bases instintuais da personalidade humana”.

3. “**Retórica.** A Retórica está agonizante, porque vivemos a **Era da Racionalidade** descartando o predomínio do histrionismo, dos besteiróis e das aparências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do histrionismo; os holopensesenese patológicos do histrionismo anticosmoético; os patopensesenese; a patopensesenidade; o holopensesene da convivialidade intrafísica; os conviviopensesenese, a conviviopensesenidade; o *pen* dos autopensesenese; a máscara facial falseando o teor da autopensesenidade real; os pensenese pertinentes à comunicabilidade; o holopensesene pessoal da autexpressividade; as manifestações autopensesenese desequilibradas; os pseudopensesenese; a pseudopensesenidade; os simulpensesenese; a simulpensesenidade; os lateropensesenese; a lateropensesenidade; os ortopensesenese; a ortopensesenidade; os xenopensesenese; a xenopensesenidade; os grupopensesenese influenciando a autopensesenidade; a grupopensesenidade; os sociopensesenese exigindo a representatividade pessoal para fins de integração na Socin; a sociopensesenidade; os reciclopensesenese; a reciclopensesenidade; os neopensesenese; a neopensesenidade; os cosmoeticopensesenese; a cosmoeticopensesenidade.

Fatologia: a reciclagem do histrionismo incongruente; a desdramatização do histrionismo; a autossuperação da manifestação histriônica incoerente; a reciclagem da intencionalidade da expressão facial; a conscin representante da ilusão; a autopercepção da variabilidade de fácies histriônicas; os atos mímicos da conscin; a fisionomia da conscin no palco da vida; o autengano da conscin em evolução; o processo de acerto grupocármico da conscin intermissivista; a função do histrionismo na convivialidade; a detecção da intenção pelo interlocutor; o ato de a conscin reciclar a comunicabilidade interassistencial; o emprego do sentimento razoado; o autodiscernimento quanto às contrações voluntárias e involuntárias da face; a superação das gesticulações voluntárias e involuntárias exageradas; o predomínio congruente da intenção contundente com objetivo da interassistência; a ausência do pré-requisito histriônico da presença de testemunhas; a observação atenta ao contexto; a sustentação da comunicação conveniente; a adequação da ação ao momento e público específicos; o emprego de gesticulação coerente; o *jogo de cena* assistencial; a falta do impacto causado nos observadores; a coerência entre o monólogo interior e a ação exterior; as *caras e bocas* sadias; o emprego de trejeitos harmoniosos; a exibição controlada dos sinais externos da emoção; a manutenção da forma de expressão adequada; o ato de a consciência estampar na fisionomia a intencionalidade na própria intraconsciencialidade; o ato de a consciência conseguir adaptar as expressões histriônicas revelando a intencionalidade assistencial; a comunicação gestual contribuindo na tarefa do esclarecimento (tares); a qualificação da comunicação sofisticada; a expressão silenciosa substituindo as palavras; a maneira de olhar compreensiva; os aspectos da face modificada pelos gestos; a sustentação da postura racional; a consciencioterapia na condição coadjuvante das recins no processo evolutivo; a condição do ser em constante evolução.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; a equipex auxiliando na tomada de decisão e na autorreconciliação da conscin; a parapercepção imediata do histrionismo incongruente da conscin assediada; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a desassimilação energética simpática (desassim); o amparo extrafísico contribuindo no mapeamento da sinalética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo cérebro-paracérebro* dificultando a autopercepção acurada; o *sinergismo dos interesses evolutivos*.

Principiologia: o *princípio da reciclagem voluntária* aprimorando a assistência e o convívio grupal.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na superação do histrionismo incongruente; o exercício do *código grupal de Cosmoética* (CGC) favorecendo a integração e a convivialidade harmoniosas; as *cláusulas do CPC* implantando a congruência tarística.

Teoriologia: a *teoria da reciclagem existencial*; a *teoria da recuperação de cons* no processo de reciclagem intraconsciencial.

Tecnologia: a *técnica do histrionismo sadio* aplicada ao bom convívio; a *técnica do histrionismo tarístico*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico antidesperdício*; o engajamento no trabalho grupal do *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado interassistencial pessoal*; o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*.

Efeitologia: o *efeito de histrionismo incongruente na desarmonia conviviológica*; o *efeito colateral do histrionismo incongruente*; o *efeito dos velhos truques e macetes teatrais*; o *efeito das fâcies histriônicas na comunicação incongruente*; o *efeito das repercussões negativas da inautenticidade pessoal na interprisão grupocármica*; os *efeitos dos atos em geral da pessoa na vida humana*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses* a partir dos atendimentos consciencioterápicos; as *retrossinapses* atuantes nesta vida humana da conscin lúcida; a *reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*; a *omnifermentação das neossinapses evolutivas*; as *neossinapses e paraneossinapses* construídas interativamente; as *neossinapses* da *auto percepção* do histrionismo incongruente.

Ciclogia: o *ciclo recursivo congruência-incongruência-congruência*; o *ciclo contínuo ego antigo-ego novo* inerente à *autevolução*; o *ciclo alternativo histrionismo involuntário-histrionismo voluntário*; o *ciclo ideativo da assistencialidade*.

Enumerologia: o modo de caminhar qual modelo na passarela da moda; a articulação exagerada da face; a comunicação verbal desarrazoada; a amplificação da gesticulação; a percepção do incômodo alheio; o autoincômodo; a reciclagem das autexpressões incongruentes.

Binomiologia: o *binômio histrionismo-inadequação*; o *binômio atenção-percepção*; o *binômio reciclagem-interassistência*; o *binômio esforço-satisfação*.

Interaciologia: a *interação encenação exagerada-comunicação desviada*; a *interação autopesquisa constante-autorrenovações infundáveis*; a *interação qualificação da autocrítica-de-solidez da autargumentação*.

Trinomiologia: o *trinômio histrionismo-reciclagem-interassistência*; o *trinômio autopesquisa-esforço-êxito*.

Polinomiologia: o *polinômio evolutivo autoconhecimento-reconhecimento-desenvolvimento-interassistencialidade*; o *polinômio histrião-ilusão-representação-farsa*; o *polinômio histrionismo-heterocriticidade-autocriticidade-reciclagem*.

Antagonismologia: o *antagonismo expressão involuntária / interpretação teatralizada*.

Paradoxologia: o *paradoxo histrionismo sadio-desdramatização*.

Politicologia: a *consciencioocracia*; a *proexocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*; a *terapeuticoocracia*; a *lucidoocracia*.

Legislogia: as *leis seriexológicas da evolução*.

Sindromologia: a *reciclagem da síndrome do histrionismo* (Transtorno Histriônico da Personalidade).

Maniologia: a *reciclagem da mania do exibicionismo pessoal*.

Mitologia: a *mitificação da própria personalidade*; o *mito do disfarce perfeito*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *mitoteca*; a *sociologoteca*; a *nosoteca*; a *recoxoteca*; a *holossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Histrionologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoquestionologia*; a *Autocriticologia*; a *Conviviologia*; a *Autodiscerni-*

mentologia; a Neopensenologia; a Teatrologia; a Intrafisiologia; a Intencionologia; a Comunicologia; a Sociologia; a Evoluciologia; a Autorreciclogia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antissocial; a conscin teatral; o público; a plateia.

Masculinologia: o histriônico; o locutor; o exibicionista; o careteiro; o trejeiteiro; o maqueador; o palhaço; o fisionomista; o debatedor; o comunicólogo; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o reciclante existencial; o proexista; o evoluciente; o maxidissidente ideológico; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador, o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o persistente; o autoconfiante; o pré-serenão ressomado; o reciclante existencial.

Femininologia: a histriônica; a locutora; a exibicionista; a careteira; a trejeiteira; a maqueadora; a palhaça; a fisionomista; a debatedora; a comunicóloga; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a reciclante existencial; a proexista; a evoluciente; a maxidissidente ideológica; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a persistente; a autoconfiante; a pré-serenona ressomada; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens histrionologus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem* do histrionismo incongruente = aquela não planejada, provocada pela heterocrítica interassistencial; *maxirreciclagem* do histrionismo incongruente = aquela planejada, consciente, provocada pela autopesquisa cosmoética.

Culturologia: a *cultura do exibicionismo exagerado*; a *cultura intermissivista*; a *cultura conscienciocêntrica*; a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da interassistencialidade*.

Taxologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 10 tipos de histrionismos a fim de a conscin autobservadora, homem ou mulher, aprofundar o conhecimento pessoal na qualificação da comunicabilidade interassistencial:

01. **Anticosmoético:** assediador, manipulador, calculado.
02. **Apaixonado:** emocional, impulsivo, manipulador.
03. **Cosmoético:** conscienciométrico, tarístico, interassistencial.
04. **Feminino:** chamativo, exibicionista, manipulador, vaidoso, vampirizador.
05. **Gráfico:** superlativo, excessivo.
06. **Infantil:** birrento, teimoso, manipulador.
07. **Masculino:** manipulador, vaidoso, vampirizador.
08. **Parapedagógico:** paratécnico, paradidático, interassistencial, tarístico, cosmoético.
09. **Religioso:** inculcador, manipulador.
10. **Técnico:** calculado, didático, planejado.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Reciclogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 aspectos passíveis de serem desenvolvidos pela conscin autodeterminada, contributivos na

reciclagem do histrionismo incongruente:

01. **Atenção:** o desenvolvimento da atenção na comunicação verbal, gestual e nas ações do cotidiano.
02. **Autorreflexão:** a aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas*, visando perceber a manifestação inadequada.
03. **Concentração:** o megaforço no exercício da acuidade para evitar movimentos somáticos histriônicos involuntários.
04. **Detalhamento:** a observação contínua das ações diárias.
05. **Energização:** o emprego de práticas energéticas com dedicação.
06. **Escuta:** a adoção da *técnica de ouvir mais e falar menos*.
07. **Pensenização:** a exaustividade no escrutínio da autopenalidade.
08. **Planejamento:** o estabelecimento de metas interassistenciais.
09. **Ponderação:** o estudo contínuo quanto ao melhor modo de intercomunicação.
10. **Priorização:** a opção pelo silêncio, pela observação e pela moderação em substituição à comunicação danosa.
11. **Sinergismo:** a anulação da incongruência por meio do *sinergismo conscienciometria-consciencioterapia*.
12. **Síntese:** a evitação da comunicação prolixa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem do histrionismo incongruente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
05. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
07. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
08. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
09. **Autorreeducação psicossomática:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
11. **Fácies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
13. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Suporte expressivo tarístico:** Parapedagogiologia; Neutro.

A RECICLAGEM EFICAZ DO HISTRIONISMO INCONGRUENTE É RESULTADO DE ESFORÇOS INCANSÁVEIS APLICADOS NO CRESCENTE AUTOCONHECIMENTO VOLTADO PARA A TEÁTICA DA COSMOÉTICA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve a sensação de não ser bem-vindo ou acolhido ao chegar e / ou participar de algum evento? Refletiu o quanto essa percepção pode estar relacionada ao exibicionismo histriônico incongruente pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa** (org.); *Manual de Vebetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 17 a 385.

2. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 44.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.: 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 312, 1.289 e 1.464.

S. Y. W.

RECICLAGEM DO TEMPERAMENTO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem do temperamento* é a mudança para melhor das tendências comportamentais da conscin, trazidas na estrutura da Paragenética, presentes em inúmeras vidas, incluindo gostos, inclinações, predisposições, preferências, particularidades, reações emocionais, humor, matersense e dinamizando a autevoluição através da criação de paraneossinapses comportamentais maduras.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *temperamento* vem do mesmo idioma Latim, *temperamentum*, “estado; temperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reciclagem das tendências pessoais. 2. Recin profunda. 3. Mudança do matersense pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *temperamento*: *androtemperamento*; *autotemperamento*; *Autotemperamentologia*; *destemperada*; *destemperado*; *destemperador*; *destemperadora*; *destemperamento*; *ginotemperamento*; *intemperável*; *temperabilidade*; *temperação*; *temperada*; *temperadela*; *temperado*; *temperador*; *temperadora*; *temperamental*; *Temperamentologia*; *temperamentológica*; *temperamentológico*; *temperança*; *temperar*; *temperável*; *tempérie*.

Neologia. As 4 expressões compostas *reciclagem do temperamento*, *reciclagem do temperamento mínima*, *reciclagem do temperamento mediana* e *reciclagem do temperamento máxima* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Recin pontual. 2. Recéxis. 3. Antirrecin. 4. Robéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às tendências pessoais evolutivas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Temperamento*: *substrato consciencial*. *Temperamento*: *matriz comportamental*.

II. Fatuística

Pensenologia: holopensene pessoal da reciclagem do temperamento; o holopensene da Temperamentologia; o holopensene do amadurecimento das tendências pessoais; a reciclagem do matersense pessoal; a reestruturação do holopensene paragenético; os parapensenes; a parapensenedade; o holopensene do período intermissivo; o holopensene da família biológica; o holopensene da reciclagem intraconsciencial ou recin; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os logicopensenes; a logicopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade.

Fatologia: a reciclagem do temperamento; o autodesafio de reciclar o temperamento nesta vida; a autopesquisa profunda necessária para a reciclagem do temperamento; o autenfrentamento para a reciclagem das tendências pessoais; a melhoria gradual das predisposições comportamentais; a coerência da manifestação temperamental na sucessão de vidas humanas; a autoidentificação nas retrocognições pelo temperamento; a índole direcionando a manifestação da conscin; as autossuperações contribuindo para a mudança da natureza intraconsciencial; a firmeza da conscin em superar traçar sedimentado no temperamento pessoal; a mudança de hábitos; a mudança de

profissão afetando o estilo pessoal; a intencionalidade evolutiva assistencial redirecionando as tendências da conscin; o discernimento nas decisões pessoais; a Cosmoética como fator principal do comportamento; o autodiscernimento serenizando a manifestação essencial da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrocognições vexaminosas recicladoras; a constância relativa do temperamento pessoal no *continuum conscin-consciex*; o autorrevezamento multiexistencial; os talentos multimilenares; as projeções conscientes; a reciclagem parapsíquica; o autoparapsiquismo lúcido; a projeção pelo mentalsoma; a cosmoconsciência; o apoio incondicional dos amparadores nas recins cosmoéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa profunda–consulta à parapsicoteca*; o *sinergismo discernimento-vontade-reciclagem*; o *sinergismo autoparapsiquismo–projeção consci-ente*; o *sinergismo autorrecin-heterassistência*; o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o princípio “*a vontade inquebrantável tudo pode*”; o princípio do *dinamismo evolutivo*; o princípio da *autoincorruptibilidade cosmoética*; o princípio da *evolução interassistencial*; o princípio das *vidas sucessivas (seriéxis) provocador da reciclagem dos autovalores*; o princípio da *inexistência de mudanças autocognitivas abruptas*.

Codigologia: o código pessoal de *Cosmoética (CPC)*; o código pessoal de *prioridades evolutivas*; a *mudança do código pessoal em vigor*.

Teoriologia: a teoria “*nada é permanente no universo, tudo se transforma*”; a teoria da *evolução consciencial*; a teoria da *recuperação dos cons*; a teoria da *recin*; a teoria da *reciclagem consciencial*; a teoria da *evolução consciencial pelos autesforços*; a teoria da *autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas parapsíquicas*; as *técnicas interassistenciais*; a *técnica do autorrevezamento existencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico catalisador da reciclagem do temperamento*; o *voluntariado conscienciológico potencializador da dinâmica evolutiva*; o *voluntariado mentalsomático na Cognópolis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das autorretrocognições*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico do omniquestionamento*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Serenologia (Serenarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: as *mudanças de temperamento como efeito das autorreflexões autopesquisísticas*; o *efeito dinamizador da reciclagem do temperamento na evolução*; os *efeitos benéficos da reciclagem do temperamento na profilaxia da automimese nociva ao autorrevezamento multiexistencial*; o *efeito da profundidade e extensão da reciclagem do temperamento na consecução da próxima proéxis*; o *efeito da reciclagem do temperamento nos autovalores*.

Neossinapsologia: a reciclagem das *retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*; a criação de *neossinapses ou conexões interneuronais*; as *paraneossinapses derivadas da reciclagem do temperamento*.

Ciclogia: o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo de efetivação de recins*; o *ciclo rotina útil–reciclagem ininterrupta*; o *ciclo erro-retratação-reciclagem*; o *ciclo inevitável apego-desapego*; o *ciclo homeostático da autoobservação-heterobservação-comparação-entendimento-reciclagem*; o *ci-*

clo reconhecimento-reciclagem-recomeço; o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação; o ciclo contínuo da Autoconsciencioterapia autoinvestigação-auto-diagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: a *neotendência pessoal científica; a neotendência pessoal parapsíquica; a neotendência pessoal assistencial; a neotendência pessoal mentalsomática; a neotendência pessoal cosmoética; a neotendência pessoal maxifraterna; a neotendência pessoal universalista.*

Binomiologia: o *binômio crise-crescimento; o binômio vontade-decisão; o binômio verbação-recin; o binômio hiperacuidade-recin refinada; o exercício do binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio armazenamento de neideias-acesso à holomemória; o binômio neoverpon-reciclagem; o binômio comportamento inato-comportamento aprendido.*

Interaciologia: a *interação vontade-intencionalidade; a interação temperamento-estilo de vida; a interação temperamento-humor; a interação temperamento-personalidade; a interação recin intrafísica-recin extrafísica.*

Crescendologia: o *crescendo das recins consecutivas ao longo da vida humana; o crescendo evolutivo de recins parapsíquicas; o crescendo autevolutivo de neoidentidades depuradas em recins sucessivas; o crescendo reciclagem do traçar-reciclagem do temperamento; o crescendo ignorância do egoísmo-sabedoria da interassistencialidade.*

Trinomiologia: o *trinômio bom temperamento-bom personalidade-bom caráter; o trinômio introversão-normoversão-extroversão; o trinômio anatomização da vida atual-dissecção do temperamento-matematização holobiográfica.*

Polinomiologia: o *polinômio matematização-atomização-fragmentação-autocompreensão; o polinômio consciência-temperamento-personalidade-soma; o polinômio holobiografia-retroidentidades-retrossomas-neossoma; o polinômio da lucidez cons-adcons-extracons-neocons.*

Antagonismologia: o *antagonismo pensamento renovador / emoção estagnadora; o antagonismo autorreciclagem / automimese; o antagonismo tradição / renovação; o antagonismo reciclante existencial / paralisado evolutivo.*

Paradoxologia: o *paradoxo seriexológico temperamento idêntico-compleição física discrepante; o paradoxo paragenético androtemperamento no ginossoma e ginotemperamento no androssoma; o paradoxo da consciência como sendo a impermanência permanente.*

Politicologia: a *lucidocracia; a recexocracia; a interassistenciocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia.*

Legislogia: a *lei da evolução consciencial por meio do esforço próprio; a lei do maior esforço aplicada à renovação do temperamento; a lei da interassistencialidade evolutiva.*

Filiologia: a *neofilia; a recinofilia; a recexofilia; a bibliofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a comunicofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia.*

Mitologia: o *mito da fênix.*

Holotecologia: a *egoteca; a pensenoteca; a prioroteca; a recexoteca; a proexoteca; a socioteca; a convivioteca; a experimentoteca; a retrocognoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeutecoteca; a terapeutecoteca; a maturoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a eticoteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: a *Temperamentologia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Recinologia; a Recexologia; a Experimentologia; a Extrafisiologia; a Parapercepciologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Evolucioologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autopesquisadora lúcida; a pessoa teática; a conscin coerente; a conscin determinada; a conscin obstinada; a consciência superadora; a consciência pró-evolução; o ser interassistencial; a conscin sensitiva; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin cosmovisiológica; a conscin cosmoética.*

Masculinologia: o temperamentólogo; o autodecisor; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário assistencial; o professor; o reeducador; o duplista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o escritor; o homem reflexivo; o gestor da autevolução; o proexista; o psicólogo; o autopesquisador; o conscienciômetra; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o reciclante existencial; o inversor existencial; o agente retrocognitor; o parapercepciologista; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a temperamentóloga; a autodecisora; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária assistencial; a professora; a reeducadora; a duplista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a escritora; a mulher reflexiva; a gestora da autevolução; a proexista; a psicóloga; a autopesquisadora; a conscienciômetra; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a reciclante existencial; a inversora existencial; a agente retrocognitora; a parapercepciologista; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens conscienciotimetra*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem do temperamento *mínima* = a conscin introvertida tornando-se extrovertida; reciclagem do temperamento *mediana* = a conscin egoísta tornando-se altruísta; reciclagem do temperamento *máxima* = a conscin belicista tornando-se maxifraterna.

Culturologia: a *cultura da Temperamentologia*; a *cultura da recin ininterrupta*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura invexológica*; a *cultura recexológica*; a *cultura da interassistencialidade na prática*; a *cultura parapsíquica interassistencial*; a *cultura da Parapercepciologia*; a *cultura da Projeciologia*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura de dedicar-se à autevolução*.

Pioneirismo. Hipócrates (460–377 a.e.c.), filósofo grego, foi pioneiro na pesquisa do temperamento ao estabelecer 4 classificações principais, correspondentes aos tipos de fluidos corporais (humores), os quais acreditava dominar, segundo predominância, o corpo do indivíduo, listados abaixo em ordem alfabética:

1. **Colérico** (bílis): ambicioso; ardente; ativo; prático; dominador; propenso a reações abruptas e explosivas.
2. **Fleumático** (linfa ou fleuma): calmo; frio; equilibrado; sonhador; pacífico; dócil e introvertido.
3. **Melancólico** (astrabílis ou bílis negra): analítico; abnegado; perfeccionista; excitável; introvertido; tendendo ao pessimismo, ao rancor e à solidão.
4. **Sanguíneo** (sangue): cordial; eufórico; vigoroso; expansivo; otimista e irritável.

Autoconsciencioterapia. No contexto da *Conscienciologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 11 tipos de temperamentos patológicos e parapatológicos exigindo autoconsciencioterapia para serem reciclados por parte dos interessados em dinamizar a autevolução:

01. **Temperamento agressivo belicista:** as agressões verbais e físicas; os gritos e insultos; os maus tratos; a violência; a raiva; o ódio; as lutas e guerras.
02. **Temperamento antissocial** (psicopata): frio; amoral; aéctico; sedutor; envolvente; es-perto; considerando-se acima do bem e do mal.
03. **Temperamento competitivo:** o não saber perder; a competição permanente; a frustração e a raiva na derrota; as inimizades.

04. **Temperamento depressivo:** o abatimento moral; a autodesmotivação; o desânimo; a prostração física; a impotência; a autovitimização; a melin.

05. **Temperamento ditatorial:** a tirania; a vontade imperiosa; o autoritarismo; a opressão; a antidemocracia; a autocracia; a egocracia.

06. **Temperamento esnobe:** a arrogância; o ar de superioridade; o menosprezo; o egão.

07. **Temperamento explosivo:** o pavio curto; o estouro; as brigas e discussões; a irritabilidade; o humor instável; as palavras rudes; as atitudes grosseiras; a ofensividade.

08. **Temperamento indomável:** a rebeldia; a militância; os escândalos; a inflexibilidade.

09. **Temperamento manipulador:** a birra; o choro; a chantagem emocional; a sedução; a manipulação planejada lucidamente; a manipulação malintencionada.

10. **Temperamento místico ou religioso:** as crendices; os dogmas; a mistificação; a adoração; a submissão; a genuflexão.

11. **Temperamento suicida:** a riscomania; os esportes radicais; a adrenalina; o fumo; a bebida alcoólica; as drogas lícitas e ilícitas.

Dicotomia. Na Psicologia, Carl Gustav Jung (1875–1961) estabeleceu 2 tipos básicos de temperamento, o extrovertido e o introvertido, tendo características antagônicas, com vantagens e desvantagens singulares.

Maturologia. Pela ótica da *Autevolucilogia*, a *Conscienciologia* esclarece o valor da ambiversão lúcida, constituída dos aspectos positivos da introversão e da extroversão, aplicados segundo as necessidades assistenciais do momento.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem do temperamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.

02. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.

03. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

04. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.

05. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.

06. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.

07. **Neoidentidade:** Egocarmologia; Neutro.

08. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.

09. **Personalidade bem formada:** Autevolucilogia; Homeostático.

10. **Personalidade complexa:** Consciencimetrologia; Neutro.

11. **Personalidade humana:** Sociologia; Neutro.

12. **Personalidade singular:** Evolucilogia; Homeostático.

13. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.

14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

15. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.

A RECICLAGEM DO TEMPERAMENTO É FATOR ENTRE OS MAIS COMPLEXOS DE SER ALCANÇADO PELA CONSCIN, SENDO DESAFIO PRIORITÁRIO AOS INTERMISSIVISTAS VISANDO RESULTADOS EVOLUTIVOS DURADOUROS.

Questionologia. Qual nível de empenho lúcido você, leitor ou leitora, aplica na obtenção da reciclagem do temperamento? Você já pensou nos ganhos evolutivos alcançados para as próximas vidas?

Bibliografia Específica:

1. **Jung, C. G.**; *Tipos Psicológicos (Psychologische Typen)*; trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth; 6 Vols.; 558 p.; 11 caps.; Vol. 6; 196 refs.; alf.; ono.; 24 x 15 x 4 cm; br.; 9ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1991; páginas 386 a 470.

A. A. L.

RECICLAGEM DO VOCABULÁRIO PESSOAL (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem do vocabulário pessoal* é a renovação da manifestação da conscin, homem e mulher, substituindo palavras e expressões religiosas, belicosas, grosseiras e / ou obscenas por intercomunicação tarística, avançada e evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O termo *vocabulário* provém do idioma Latim Tardio, *vocabularium*, “dicionário; elucidário; glossário; léxico”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da locução pessoal nosográfica. 2. Renovação do vocabulário pessoal. 3. Aperfeiçoamento do léxico verbal pessoal. 4. Reeducação do vocabulário individual.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados da palavra *vocabulário*: *vocabular*; *vocabularista*; *vocabularização*; *vocabularizada*; *vocabularizado*; *vocabularizar*; *vocabularizável*; *vocabulibrismo*; *vocabulibrista*; *vocabulibrístico*; *vocabulismo*; *vocabulista*; *vocabulístico*; *vocabulização*; *vocabulo*.

Antonimologia: 1. Conservação do vocabulário pessoal retrógrado. 2. Manutenção da linguagem nosográfica. 3. Perpetuação da linguagem verbal ultrapassada. 4. Subjugação ao léxico individual anacrônico.

Estrangeirismologia: a autossuperação do *bullying* consciencial; a *change for better*; o esforço pessoal com a *evolutionäre Intelligenz*; a constante repetição da frase *mein Gott*; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação do dicionário cerebral pessoal.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Quem recicla, renova*.

Citaciologia. Eis duas citações, pertinentes ao tema: – *Uma palavra nova é como uma semente fresca que se joga no terreno da discursão* (Ludwig Wittgenstein, 1889–1951). *Boas palavras custam pouco e valem muito* (Georges Bernanos, 1888–1948).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Reciclagem.** A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus **pensenes**”.

2. “**Reciclogia.** Toda reciclagem, recéxis ou recin, na intra ou na extrafisicalidade, sem a **Cosmoética**, é mera burla e inutilidade”.

3. “**Recin.** *Novidade exige reparo*. Até a reciclagem intraconsciencial positiva acarreta as suas **inconveniências**, ou seja, os autesforços da autorrenovação”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reciclagem do dicionário cerebral; os patopensenes; a patopensenedade; as intoxicações pensênicas; a falta de pensenedade hígida; o holopensene patológico; o holopensene pessoal preventivo; o holopensene sadio; a carência de ortopensenes; a ortopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a pré-tenepes favorecendo a reciclagem dos pensenes; as assinaturas pensênicas pessoais; a autorreducação pensênica; a eliminação das intrusões expensênicas; os autoneopensenes; a autoneopensenedade.

Fatologia: a reciclagem do vocabulário pessoal; a requalificação do dicionário cerebral analógico; a reciclagem mentalsomática; a reciclagem cosmoética pessoal; a reciclagem das fossilizações milenares; a reciclagem da memória; as tendências dúbias; a falta de prioridades evolutivas; as escolhas, primazias, prioridades e opções menos inteligentes; a conscientização quanto à inadequação do vocabulário religioso; o reconhecimento na negatividade das expressões bélicas; o resgaste da autestima; as tertúlias enquanto fonte de neoideias; a priorização da verbetografia como meta evolutiva; as tertúlias conscienciológicas atuando como ferramenta reciclogênica; o aprendizado dos neologismos favorecendo as reciclagens do vocabulário pessoal; a escrita verbetográfica acelerando as autorreciclagens; a eliminação dos bagulhos energéticos; o empenho em melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a exposição verbetográfica contribuindo para a superação de crenças limitantes; a análise dos trafores contribuindo com o reconhecimento das capacidades evolutivas; o investimento nas pesquisas conscienciológicas propiciando a compreensão, percepção, discriminação e aplicação lúcida das energias pessoais; o autenfretamento para mudança de patamar em relação ao vocabulário anticognitivo; o *Curso 40 Manobras Energéticas* favorecendo desbloqueios energéticos; a aplicação da Descrenciologia nas autovivências; o abertismo consciencial; a autocosmoética como bússola evolutiva para a assistencialidade; o autoposicionamento na superação dos vícios de linguagem em prol do êxito assistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evocação das consciências patológicas através da linguagem equivocada; as assimilações energéticas disfuncionais; a mobilização básica de energias (MBE); o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a desassim; as parapercepções parapsíquicas vivenciadas na pré-tenepes impulsionando a reciclagem lexical pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo récexis-recin*; a suplantação do *sinergismo emoção-irracionalidade*; o *sinergismo rotinas úteis-hábitos sadios*.

Principiologia: o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da descrença* (PD); o uso dos *princípios verbaciológicos* na superação do vocabulário pessoal anacrônico; o *princípio da criticidade cosmoética*; o *princípio de liberdade da consciência*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autodeterminação*; o *princípio das reconciliações grupocárnicas*; o *princípio do compromisso com a palavra*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a evitação dos *códigos grupais de vitimizagens coletivas*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da reciclagem pensênica*; a *teoria da automimese dispensável*.

Tecnologia: a *técnica do balanço existencial*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica da récexis*; a *técnica da evitação das palavras desnecessárias*; a *técnica da quebra dos condicionamentos* (choques de valores); a *técnica da reeducação autopensênica*; a *técnica desassediadora de identificação dos xenopensenes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* promovendo reciclagem.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da ampliação da cosmovisão*; o *efeito da autossuficiência consciencial*; o *efeito evolutivo das autossaturações pensênicas*; os *efeitos recompensadores da extinção das automimeses*; os *efeitos do EV*; os *efeitos benéficos da reciclagem do vocabulário pessoal*; os *efeitos colaterais das palavras*; o *efeito antisséptico sobre a autopenvidade da leitura e reflexão acerca de temas conscienciológicos*.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses; a superação do irracionalismo no desenvolvimento das *neossinapses da inteligência evolutiva (IE)*; as *neossinapses desassediadoras*; as *neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mental-somático*.

Ciclogia: o *ciclo erro-retratação-reciclagem*; a libertação do *ciclo patológico das automimeses*; o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*; o *ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*; a anulação do *ciclo nosológico autassédio-heterassédio*; a eliminação do *ciclo patológico medo-ansiedade-preocupação-culpa*; o *ciclo eficiente mudança de bloco pensênico-autodesassimilação energética*.

Enumerologia: a *reciclagem do vocabulário religioso*; a *reciclagem do vocabulário inflexível*; a *reciclagem do vocabulário trafarista*; a *reciclagem do vocabulário grosseiro*; a *reciclagem do vocabulário anticognitivo*; a *reciclagem do vocabulário restrito*; a *reciclagem do vocabulário retrógado*.

Binomiologia: o *binômio pensenizar antes-expor depois*; o *binômio repetição vocabular-agressividade*; a reflexão sobre o *binômio erro-acerto*; a superação do *binômio egão-orgulho*; o *binômio vontade-decisão*.

Interaciologia: a *interação intimidação vocabular-sentimento de culpa*; a *interação vontade consciente-reciclagem intraconscencial*; a *interação Recexologia-Priorologia*; a atenção quanto às *interações energéticas pessoais*.

Crescendologia: o *crescendo evitação lúcida da autoculpa-evitação da melin-evitação da melex*.

Trinomiologia: o *trinômio retrofatos-neopenenes-reciclagens*; a aplicação do *trinômio mentalsomático lucidez-autocrítica-discernimento*; o *trinômio autenfretamento-autabsolutismo-autorreciclagem*.

Polinomiologia: o *polinômio ler-ouvir-verificar-refletir-discernir*; o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfretamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopatopenenidade / autoortopenenidade*; o *antagonismo religiosidade / descencialidade*; o *antagonismo loc externo / loc interno*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossucessão voluntária ao fluxo cósmico*.

Politicologia: a *reexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às *autorreciclagens*; a superação da *lei do menor esforço intelectual*; a compreensão da *lei do carma*.

Filiologia: a *neofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *comunicofilia*; a *racionofilia*; a *bibliofilia*; a *autocogniciofilia*; a *sociofilia*; a *evoluciofilia*; a *assediofilia*; a *trafarofilia*.

Fobiologia: a *reciclofobia*; a *neofobia*; a *autocriticofobia*; a *questionofobia*; a *decidofobia*; a *descrenciofobia*; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: o *descarte da síndrome do beatismo*; a superação da *síndrome da insegurança*; a eliminação da *síndrome da dispersão consciencial*; a evitação da *síndrome da patopenenidade*; o *autenfretamento da síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *mania de falar termos religiosos*; a *mania de falar palavrão*; o *fim da religiomania*; a *mania de falar sem pensar*; a *mania de não se sentir capaz*.

Mitologia: o *mito religioso*; a *desmitificação autoconsciente*; o *mito de a vulgaridade estar associada a classes mais pobres*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *religioteca*; a *pesquisoteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *criticoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Assediologia*; a *Temperamentologia*; a *Pensenologia*; a *Descrenciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Autorreexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autovitimizadora; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; o ser desperto; a conscin autorreflexiva; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência retomadora de tarefa; a conscin cosmoética; a conscin universalista; a conscin neofílica; a conscin autexperimentadora; a conscin evoluciente.

Masculinologia: o reciclante intraconsciencial; o conscienciológo; o autopesquisador; o pesquisador independente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o exemplarista; o auto-decisor; o reeducador; o homen de ação.

Femininologia: a reciclante intraconsciencial; a conscienciológa; a autopesquisadora; a pesquisadora independente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a exemplarista; a auto-decisora; a reeducadora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens belligerans*; o *Homo sapiens alexithymicus*; o *Homo sapiens verbosus*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens justometitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem* do vocabulário pessoal = a requalificação do palavreado cotidiano coloquial inadequado; *maxirreciclagem* do vocabulário pessoal = a renovação lexical da linguagem formal desajustada, em prol da tares grafada.

Culturologia: a *cultura conscienciológica da Autopesquisologia*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da autoconsciencioterapia*; a *cultura da Autodesassediologia*; a *cultura da Desper-tologia*; a *cultura da Neologismologia*; a *cultura da Verponologia*.

Coloquialismo. Sob a ótica da *Reciclogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 expressões coloquiais, não raro embotadoras da racionalidade, a serem evitadas na expressão vocabular da conscin lúcida:

01. *A hora da refeição é sagrada.*
02. *Ajoelhou tem que rezar.*
03. *Aleluia.*
04. *Amém.*
05. *Amor e ódio caminham juntos.*
06. *Armado até os dentes.*
07. *Armas de defesas.*
08. *Bater boca.*
09. *Botar fé.*
10. *Briga de cachorro grande.*
11. *Comeu o pão que o diabo amassou.*
12. *Comprar briga.*
13. *Conto do vigário.*
14. *Cutucar onça com vara curta.*
15. *Dar graças.*
16. *Deixar o circo pegar fogo.*
17. *Dinheiro não cai do céu.*
18. *Escreveu não leu, o pau comeu.*
19. *Esfolar os miolos.*
20. *Estou pronto pra guerra.*

21. *Falando no diabo, ele aparece.*
22. *Fogo cruzado.*
23. *Isso é pecado.*
24. *Matar 1 leão por dia.*
25. *Matar 2 coelhos com única cajadada só.*
26. *Na guerra vale tudo.*
27. *Perdi a batalha, não a guerra.*
28. *Peste.*
29. *Queima chumbo.*
30. *Vá para o inferno.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem do vocabulário pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Ditado popular antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
03. **Efeito da reeducação autopensênica:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Inventário das expressões religiosas:** Antirreligiologia; Neutro.
06. **Lei de causa e efeito:** Holocarmologia; Neutro.
07. **Linguagem corruptora:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Palavra envilecida:** Arcaismologia; Nosográfico.
09. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Reciclagem dos dogmas da religião:** Descrenciologia; Homeostático.
11. **Reeducação consciencial:** Reeduacaciologia; Homeostático.
12. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.
13. **Teática do neuroléxico analógico:** Autopolineurolexicologia; Homeostático.
14. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
15. **Vocabulário tarístico:** Comunicologia; Homeostático.

A RECICLAGEM DO VOCABULÁRIO PESSOAL ASSENTA-SE, PRIORITARIAMENTE, NA RENOVAÇÃO DA AUTOPEN-SENIDADE DA CONSCIÊNCIA, PROPICIADORA DA HOMEOSTASE ÍNTIMA, REFLETIDA NA MANIFESTAÇÃO ORAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a qualidade do vocabulário pessoal? Na escala de 1 a 5, em qual nível classifica a linguagem utilizada no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.425 e 1.426.

E. H. M.

RECICLAGEM DOS DOGMAS DA RELIGIÃO (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem dos dogmas da religião* é a promoção de mudanças ideativas realizadas pela conscin, homem ou mulher, para melhor patamar de autolucidez existencial e intraconscinencial, acompanhadas de posicionamento pessoal público renovado, refutando a condição do passado de autossucessão ingênua às crenças, costumes, mitos, doutrinas, tradições e inculcações de supostas verdades absolutas anacrônicas em geral.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *dogma* deriva do idioma Latim, *dogma*, “opinião; preceito; dogma”, e este do idioma Grego, *dogma*, “o que nos parece bom; opinião; decisão; decreto”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *religião* provém igualmente do idioma Latim, *religio*, “culto religioso; práticas religiosas; religião; sentimento religioso; caráter sagrado”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Superação dos dogmas religiosos. 2. Sobrepujamento da dogmática religiosa. 3. Abandono do dogmatismo da religião. 4. Reeducação antirreligião. 5. Refutaciologia das verdades religiosas.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem dos dogmas da religião*, *minirreciclagem dos dogmas da religião* e *maxirreciclagem dos dogmas da religião* são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Antonimologia: 1. Conservação dos dogmas religiosos. 2. Manutenção ideativa religiosa. 3. Perpetuação da dogmática religiosa. 4. Subjugação a dogmas religiosos.

Estrangeirismologia: o *examen complet des arguments des dogmes religieux* com vistas à desdogmatização pessoal; a *recycling of old dogmatic ideas* religiosas; o *update* do *curriculum vitae* evolutivo; a autossuperação do *bullying* consciencial; a *change for better*; o esforço pessoal com *intelligentsia* evolutiva; a contestação do preceito dogmático *Roma locuta, causa finita* (Roma falou, a causa está encerrada); a *bulletproof bible*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Descrenciologia.

Megapensologia. Eis, em ordem alfabética, 7 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Autopesquisa dispensa dogmas. Desconfiemos da Dogmatologia. Dogma: neurose coletiva. Reciclemos dogmas religiosos. Reciclagem fomenta evolução. Superemos o dogmatismo. Valorizemos nosso autodiscernimento.*

Coloquiologia: o ato de *mexer no vespeiro*; a atitude de *parar para pensar*; a decisão de deixar de ser *vaquinha de presépio*; a demolição dos *castelos de areia*; a refutação da *moral de cima para baixo*; a imposição de limites aos *donos das verdades absolutas*; a autodeterminação em não *deixar como está para ver como fica*; a atenção para não ser *passado para trás*.

Citaciologia. Eis 5 citações, pertinentes ao tema: – *O homem nasceu livre e por toda a parte vive acorrentado. Um determinado indivíduo acredita-se Senhor dos outros e não deixa de ser mais escravo do que eles* (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778). *A imensa maioria dos homens intelectualmente eminentes não acredita na religião cristã, mas esconde esse fato do público, porque tem medo de perder a sua renda* (Bertrand Arthur William Russel, 1872–1970). *Mitologia pode, em um sentido real, ser definida como a religião dos outros. E a religião pode, em um sentido real, ser um malentendido popular da Mitologia* (Joseph John Campbell, 1904–1987). *A religião termina no íntimo da consciência, o exato lugar onde, em determinado momento, o autoengano começou. A religião termina onde a autoconsciência cosmoética começa* (Marcelo da Luz, 1968–).

Proverbiologia. Eis, em ordem alfabética, 4 provérbios referentes ao assunto: – “Dizem ser, numa viagem, o percurso mais longo, o da porta”. “Em primeiro lugar, no mundo, o medo criou os deuses”. “Quem conta 1 conto aumenta 1 ponto”. “*Timeo lectorem unius libri* (Temo o leitor de um livro só)”.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 4 ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Dogma.** A **verdade absoluta** sempre engeuece”.
2. “**Reciclagem.** A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus **pensenes**”.
3. “**Recin.** Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até à estabilização da autopenalidade em patamar evolutivo superior”.
4. “**Religiões.** O cachorro vê seu dono como se fosse um Deus. Assim, a noção do Deus, ou de uma causa primária, começa a existir com os animais pré-humanos. Essa é a **gênese** das religiões causadoras de benesses e tragédias, sem conta, a partir do dogma religioso, a primeira *can-ga ideológica* e a primeira grande lavagem subcerebral”.

Filosofia. O Universalismo aplicado na eliminação das verdades absolutas da Religião.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da reciclagem dos dogmas da religião; a reciclagem da pensenidade religiosa; a autorreeducação pensênica; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os voluciopensenes; a voluciopensenedade.

Fatologia: a reciclagem dos dogmas da religião; o abandono da religião pelas gerações mais jovens; a prospectiva de os adeptos religiosos deixarem de ser maioria em países com maior desenvolvimento econômico e social; o *cherry picking* dos trechos bíblicos; a necessidade de re-avisar a conveniência antievolutiva da crença em ideias incognoscíveis; as explicações simplistas e místicas indefensáveis da compreensão do Universo e da Humanidade; os fenômenos da Natureza atribuídos a divindades; a aposta de Blaise Pascal (1623–1662), para preencher o *gap* divino; a promoção da fé ao modo de virtude; o cuidado ao ouvir pregadores ventríloquos divulgando supostas revelações espirituais; o argumento circular; o argumento de autoridade; a idolatria à personalidades santificadas tornadas modelos a serem louvados e imitados; os feriados e dias santos; a beatice; a recitação ininterrupta de ladainhas na *Basilique du Sacré Coeur de Montmartre*; os rituais de passagem; a coerção psicológica com ameaças de castigo no *fogo do inferno* e prêmio para a *vida no paraíso* nos sermões monólogos; a exaltação do infantilismo consciencial reduzindo o ser humano à condição de “ovelha”; a obediência aos funcionários do sagrado; a inculcação de dogmas em crianças; os dogmas sexistas praticados na atualidade; as missões evangélicas aos países em desenvolvimento; as peregrinações às terras santas; o atilamento para o silêncio dos historiadores em relação aos grandes personagens das religiões; o fato de Buda, Jesus e Maomé terem sido ágrafos; os paralelos biográficos entre os supostos heróis divinos; o antiuniversalismo contido na sacralização dos livros e respectivos idiomas; os erros de copistas e adulterações intencionais dos textos ditos sagrados; as distorções inevitáveis da tradição oral; as pesquisas históricas do *The Jesus Seminar*; o mercado da fé representando 1,2 trilhões de dólares nos EUA equivalendo à 15ª posição no *Produto Interno Bruto* (PIB) global; o celibato sacerdotal; a condição dos padres casados; a infalibilidade papal; o anacronismo das vestes dos sacerdotes e símbolos da Idade Média usados no Século XXI; a demagogice dos televangelistas neopentecostais na propagação da Teologia da Prosperidade; o desrespeito ao livre arbítrio alheio; a megalômana réplica do Templo de Salomão construída na cidade de São Paulo, SP; o dia nacional da Marcha para Jesus patrocinada com recursos públicos; os totens nas entradas das cidades; a bancada evangélica; a bancada política BBB (boi, bala e Bíblia); a intolerância com ideias discordantes; os ataques terroristas covardes sob a bandeira de dogmas fundamentalistas; a estigmatização do parapsiquismo

visando manutenção do poder sobre os seguidores; a evitação da terceirização das escolhas evolutivas; as reflexões proporcionadas pelos debates públicos entre religiosos e secularistas; a saturação das crenças desencadeando reciclagens; a impactoterapia provocada pelo escrutínio da Bíblia sob o ângulo histórico-crítico; a autoprofilaxia da manipulação consciencial do discurso religioso por meio de pesquisas; a autovivência do paradigma consciencial; o autodestravamento consciencial obtido pela autovivência das verpons conscienciológicas; as autovivências renovadoras afeidas dos debates no *Tertularium*; as reflexões no *Curso Balanço Existencial* da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); a autossuperação da robotização existencial (robéxis); a autogestão antidogmática; a desativação de esquemas mentais ilógicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o estado vibracional ignorado pelo crente religioso; o descarte dos bagulhos energéticos; a autossustentação energética contribuindo no suporte às pressões para manter-se submisso à crença religiosa; os acidentes de percurso; os erros de interpretação das percepções extrassensoriais (PES); a autocomprovação energossomática e parapsíquica alcançada pelas práticas do *Curso 40 Manobras Energéticas* da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI); a eliminação de intermediários com a multidimensionalidade por meio da autopesquisa conscienciológica; a preceptoria parapsíquica; o destemor na autovivência do parapsiquismo lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recéxis-recin*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da sola scriptura*; o *princípio de na dúvida, abster-se*; o *princípio da liberdade da consciência*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da recéxis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos das fitoenergias e zooenergias*; os *efeitos do EV*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelos fatos orientadores das pesquisas*.

Ciclogia: o *ciclo argumentação-refutação*; o *ciclo ápice da saturação das verdades absolutas religiosas*—início da *renovação consciencial avançada*.

Enumerologia: a *reciclagem da melifluosidade religiosa*; a *reciclagem do pieguismo religioso*; a *reciclagem do infantilismo religioso*; a *reciclagem das sinapses religiosas*; a *reciclagem da fidelidade religiosa*; a *reciclagem do ativismo religioso*; a *reciclagem do belicismo religioso*.

Binomiologia: o *binômio dogmatismo-antidogmatismo*.

Interaciologia: a *reciclagem na interação dogmatismo religioso*—*abertismo consciencial antidogmático*; a *atenção pessoal quanto à interação energética cotidiana*.

Trinomiologia: o *trinômio falacioso tradição-autoridade-revelação*.

Polinomiologia: o *polinômio ler-ouvir-verificar-refletir-discernir*.

Antagonismologia: o *antagonismo loc externo / loc interno*.

Paradoxologia: o *paradoxo de Epicuro*; o *paradoxo da doutrina da trindade nas crenças monoteístas*.

Politicologia: a *teocracia*.

Legislogia: a *legislação canônica ultrapassada*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autexperimtofilia*; a *projeciofilia*; a *bibliofilia* universalista; a *voluntariofilia*; a *teaticofilia*; a *verponofilia*; a *conviofilia*; a *autodeterminofilia*.

Fobiologia: a *reciclofobia*; a *satanofobia*; a *hadeofobia*; a *tanatofobia*; a *neofobia*; a *here-sifobia*; a *autocriticofobia*; a *questionofobia*; a *verponofobia*; a *decidofobia*; a *descrenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do papagaio*.

Maniologia: a mania de querer converter o próximo.

Mitologia: o *mito de Jesus*; o *mito de Saint Denis*; o *mito da arca de Noé*; o *mito de Jó*; o *mito de Jonas*; o *mito da torre de Babel*; o *mito da terra prometida*; o *mito do sudário de Turim*; o *mito do dom espiritual*; o poder dos *mitos milenares das religiões*; o autengano na *ressignificação dos mitos*; a *Desmitologia Pessoal*; a autocrítica do holopensene mágico-mitológico.

Holotecologia: a *religioteca*; a *mitoteca*; a *dogmaticoteca*; a *pesquisoteca*; a *culturoteca*; a *ciencioteca*; a *Holoteca* do CEAEC.

Interdisciplinologia: a *Descrenciologia*; a *Amparologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoprojeciologia*; a *Autorreexologia*; a *Autorrecinologia*; a *Reeducaciologia*; a *Mateologia*; a *Tautologia*; a *Autenganologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa aberta ao paradigma consciencial; a conscin autodidata; a consciência humana reciclante existencial; a consciência antidogmática; a consciência retomadora de tarefa; o indivíduo pesquisador independente universalista e cosmoético; o ser interassistencial; o ser maxidissidente ideológico; a conscin neoflica; a conscin autexperimentadora; a conscin universalista; a conscin evolucionante; a conscin leitora crítica; a conscin lúcida.

Masculinologia: o reciclante intraconsciencial; o conscienciólogo; o autopesquisador; o tertuliano; o verbetógrafo; o enciclopedista; o exemplarista; o reeducador; o projetor consciente; o homem de ação.

Femininologia: a reciclante intraconsciencial; a consciencióloga; a autopesquisadora; a tertuliana; a verbetógrafa; a enciclopedista; a exemplarista; a reeducadora; a projetora consciente; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens conscientologicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem* dos dogmas da religião = a fundamentada nas pesquisas do conhecimento comum; *maxirreciclagem* dos dogmas da religião = a fundamentada nas auto-pesquisas descrenciológicas e nos *princípios conscienciológicos autovivenciados*.

Culturologia: o *multiculturalismo*; a *cultura conscienciológica da Autopesquisologia*.

Deus. No início do Século XXI, cerca de 80% da população mundial, ao redor de 5,5 bilhões de habitantes declara crer em Deus(es) / Ser(es) Supremo(s). Em torno de 1 bilhão de pessoas declaram-se ateus, agnósticos ou secularistas e número semelhante são não-declarantes ou de tradições não associadas à crença em Deus. No Brasil, os crentes em Deus representavam 97% da população em 2007.

Diabo. O termo *demônio*, associado ao dogma da existência do Diabo, Lúcifer ou anjo caído, tem origem no idioma Grego *daímon*, *deus* ou *deusa*, “divindade inferior, gênio tutelar, al-

ma dos mortos”. O filósofo Sócrates (470–399 a.e.c.) tinha 1 *daímon* protetor e conselheiro. Ser feliz, para os gregos da Antiguidade, era viver sob a influência de 1 bom *daímon*. *Daímonia* é a vida feliz.

Cristão. No Cristianismo, a partir do Novo Testamento, *daímon* passou a ter outro sentido, pois para eles os deuses eram demônios. O conceito de *eudaimonía*, no sentido filosófico, pode ser compreendido por *vida feliz*. No idioma Grego, a palavra *daêmon*, refere-se a *sábio, hábil*. Em 2007, 75% dos brasileiros declaravam acreditar no Diabo.

Tabelologia. Concernente à *Descrenciologia*, eis, em ordem alfabética, 20 ideias dogmáticas presentes em mais de 60 mil religiões e 33 mil seitas cristãs, no início do 3º milênio, no mundo, e respectivos contrapontos, com base no paradigma consciencial, capazes de contribuir para a reciclagem dos dogmas religiosos:

Tabela – **Condição Dogmática versus Condição Reciclogênica**

N ^{os}	Condição dogmática	Condição reciclogênica
01.	Adoração: devoção; louvor; idolatria	Antilatria: <i>binômio admiração-discordância</i>
02.	Crença implausível	Autexperimentação autocomprobatória
03.	Criação do Universo e da Humanidade por Ser(es) divino(s)	Assunto mateológico
04.	Existência de Deus(es)	Causa primária inacessível: <i>Escala Evolutiva</i>
05.	Fechadismo consciencial	Abertismo consciencial
06.	Fé incondicional	Princípio da descrença
07.	Leis sagradas: mandamentos	Livre arbítrio, leis universais, Cosmoética
08.	Livros e autores canônicos, lugares sagrados	Autopesquisologia, hipótese do engano parapsíquico
09.	Mitologia historicizada	Juízo crítico
10.	Oração: súplica, reza autocentrada	Estado vibracional; tenepes
11.	Parapsiquismo reprimido ou despercebido	Parapsiquismo interassistencial, sinalética energoparapsíquica pessoal
12.	Predomínio do determinismo mesológico	Predomínio da paragenética
13.	Proselitismo manipulador	Profilaxia das manipulações
14.	Religiosidade fomentada pela Arte (música, pintura e escultura)	Autodiscernimento fomentado pelo estímulo à autopesquisa
15.	Robotização existencial (robéxis)	Autoconscientização multidimensional (AM)
16.	Salvacionismo: indução de culpa ou medo por algo não cometido	Responsabilidade pelos próprios atos: <i>lei da causa e efeito</i>
17.	Sectarismo	Universalismo
18.	Tarefa da consolação (tacon)	Tarefa do esclarecimento (tares)
19.	Verdade absoluta definitiva	Verdade relativa de ponta (verpon)
20.	Vida única: vida eterna após existência terrena passageira	Multiexistencialidade: existência perene

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem dos dogmas da religião, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alforria da dogmática religiosa:** Liberaciologia; Homeostático.
02. **Argumento de autoridade:** Descrenciologia; Neutro.
03. **Autenganologia:** Errologia; Nosográfico.
04. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Cultura da dessacralização:** Descrenciologia; Homeostático.
08. **Heresiologia:** Descrenciologia; Neutro.
09. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
10. **Lei de causa e efeito:** Holocarmologia; Neutro.
11. **Reeducação consciencial:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
14. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

A RECICLAGEM DOS DOGMAS DA RELIGIÃO É TAREFA DE AUTESCLARECIMENTO URGENTE PARA CONSCIÊNCIAS BUSCADORAS DA AUTEVOLUÇÃO, LIVRES DAS VERDADES ABSOLUTAS, INDEFENSÁVEIS NA ATUALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, fundamenta a atuação pessoal com base em paradigma de origem religiosa ou mitológica? Considera a hipótese de ampliar a autoconsciencialidade por meio de autopesquisa, apoiada em verdades relativas de ponta?

Filmografia Específica:

1. *A Papisa Joana*. **Título Original:** *Die Päpstin*. **País:** Alemanha. **Data:** 2009. **Duração:** 140 min. **Gênero:** Drama; & Histórico. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Sönke Wortmann. **Produtores:** Oliver Berben; & Martin Moszkowicz. **Diretora de Elenco:** Anja Dührberg. **Elenco:** Johanna Wokalek; David Wenham; John Goodman; Iain Glen; Anatole Taubman; & Claudia Michelsen. **Roteiro:** Sönke Wortmann; & Heinrich Hadding. **Sinopse:** Adaptado do romance homônimo, de Donna Woolfolk Cross (1947–). A personagem Johana, durante a maior parte da existência, se disfarçou de homem para conseguir superar ideias dogmáticas cristãs, preconceitos culturais, sociais e as dificuldades de viver dos anos 800. Johana teria sido a única menina a estudar na escola da Catedral de Dorstadt, Alemanha. Apesar de apaixonar-se pelo monge e médico Gerold, decide seguir a vocação religiosa com a identidade de John Naglicus, indo para Roma. Pela habilidade de tratar doenças com ervas medicinais, conquista a simpatia do Papa Seguis e passa a assessorá-lo, sendo indicada para sucedê-lo.

Bibliografia Específica:

01. **Alves, Márcio;** *O Princípio da Descrença e os Desafios da Contemporaneidade*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 1; N.1; 11 refs.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 55 a 74.

02. **Armstrong, Karen;** *A Grande Transformação: O Mundo na Época de Buda, Sócrates, Confúcio e Jeremias* (*The Great Transformation: The World in the time of Buddha, Socrates, Confucius and Jeremiah*); revisores Otacílio Nunes; & Carmen S. da Costa; trad. Hildegard Feist; 496 p.; 10 caps.; 1088 notas; glos. 143 termos; 386 refs.; 21 x 14 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2008; páginas 14 a 16, 21 a 27, 57 a 64, 82, 108 a 109, 112, 131, 149, 189 a 196, 214, 231 a 239, 262, 263 e 388 a 420.

03. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; et al.; 318 p.; 2 seções; 14 caps.; 13 abrevs.; 19 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 30 tabs.; 3 websites; 4 musicografias; 5 pinacografias; 93 filmes; 380 refs.; 12 webgrafias; posf.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 17 a 32, 49, 56, 58 a 62, 80 a 97, 106, 107, 129 a 138, 217 a 223, 239 e 240.
04. **Campbell**, Joseph John; *As Máscaras de Deus: Mitologia Primitiva (The Masks of God: Primitive Mythology)*; trad. Carmen Fischer; 424 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; 9ª Ed.; Pallas Athena; São Paulo, SP; 2011; páginas 9 a 12, 15 a 27, 57 a 67, 74 a 87, 108 a 111, 124, 157, 191 a 194, 208, 237, 263 a 265, 270, 291 e 319 a 380.
05. **Cattani**, Roberto; *Islam e Islamismo*; revisores Ruy Cintra; & Wilson Ryoji Imoto; 93 p.; 9 caps.; Clari-dade; São Paulo, SP; 2008; páginas 12 a 32, 45 a 52 e 83 a 93.
06. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tânia Guimarães; revisores Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 11, 20, 21, 31, 41, 79, 122, 123, 130 a 132, 153, 178, 179, 197 e 245.
07. **Dawkins**, Richard; *Deus, Um Delírio (The God Delusion)*; trad. Fernanda Ravagnani; 520 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2007; páginas 28 a 451.
08. **Ehrman**, Bart D.; *O Problema com Deus (God's Problem)*; revisor Argemiro de Figueiredo; trad. Alexandre Martins; 261 p.; 9 caps.; 72 notas; 23 x 15,5 cm; br.; Agir; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 11 a 243.
09. **Fritzen**, Reinalda; *Caminhos da Autossuperação: Relatos de Maxidissidência Ideológica*; pref. Hernan-de Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 E-mails; 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21 websites; glos. 63 termos; 78 refs.; alf. geo. ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 9, 41, 46, 91, 103, 124, 145 a 149 e 172.
10. **Gaarder**, Jostein; **Hellern**, Victor; **Notaker**, Henry; *O Livro das Religiões (Religionsboka)*; revisoras Ana M. Barbosa; & Ana M. Alvares; trad. Isa Mara Lando; 315 p.; 8 caps.; 1 apênd.; 23 x 16 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2000; páginas 13 a 21, 26 a 29, 36 a 40, 52, 54 a 59, 76 a 89, 97 a 194, 226 a 251, 253 a 260, 273 a 278 e 263 a 302.
11. **Harris**, Sam; *A Morte da Fé: Religião, Terror e o Futuro da Razão (The End of Faith: Religion, Terror, and the Future of Reason)*; revs. Huendel Viana; & Marcia Marchiori; trads. Claudio Carina; & Isa Mara Lando; 388 p.; 7 caps.; 686 refs.; 21 x 14 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2009; páginas 67 a 73, 90 a 95, 160 a 174, 259 a 263 e 287.
12. **Kushner**, Harold S.; *Quando Coisas Ruins acontecem às Pessoas Boas (When Bad Things Happen to Good People)*; trad. Francisco de Castro Azevedo; pref. Rabino Henry I. Sobel; 174 p.; 8 caps.; 21 x 14 cm; br.; Nobel; São Paulo, SP; 1988; páginas 47 a 62, 103, 115, 137 a 142 e 157 a 174.
13. **Lutfi**, Luci; *Voltei para Contar: Autobiografia de Uma Experimentadora da Quase-Morte*; pref. Hernan-de Leite; 248 p.; 14 caps.; 2 cronologias; 51 filmografias; 2 ilus.; 40 musicografias; 201 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 33 a 42, 45 a 49, 53 a 55, 72 a 85 e 193 a 195.
14. **Luz**, Marcelo da; *Antidogmatismo e Saúde Consciencial*; Artigo; Saúde Consciencial; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; Foz do Iguaçu, PR; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); 2012; páginas 84 a 87.
15. **Idem**; *Onde a Religião Termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 E-mails; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 websites; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 24 a 356.
16. **Murdock**, Dorothy M.; *The Origins of Christianity and the Quest for the Historical Jesus Christ*; PDF; 31 p.; 9 websites; 135 refs.; Ed. Digital; Stellar House Publishing; Seattle, WA, USA; 2011; páginas 1 a 31.
17. **Renan**, Ernest; *Vida de Jesus (Vie de Jésus, 1863)*; revisoras Rosana Citino; & Marinice Argenta; trad. Eliana Maria de A. Martins; 528 p.; 28 caps.; 5 apênd.; 18,5 x 11,5 cm; br.; Martin Claret; São Paulo, SP; 2003; páginas 11, 17 a 40, 45 a 82, 87 a 106, 117 a 134, 143, 191 a 201, 255 a 262, 401 a 420 e 451 a 525.
18. **Spinelli**, Miguel; *O Daimônio de Sócrates*; Artigo; Hypnos; Revista; Semestral; Ano 11; N° 16; Instituto Hypnos; São Paulo, SP; 2006; páginas 32 a 61.
19. **Teles**, Mabel; *Profilaxia da Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 E-mails; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 websites; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 97 a 100, 110 a 119, 127, 151, 163, 174 e 184 a 230.
20. **Tosi**, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 E-mail; 24 enus.; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 website; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; WMF / Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; páginas 362, 376, 667, 669, 670, 685, 691 e 693.
21. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holo-ciclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 62 a 63, 73, 88 a 89, 133 a 139, 145, 181 a 183, 231, 241, 256 a 258, 268, 277 a 286, 293, 298, 299, 308 a 310, 521, 526, 533, 610 a 615, 625, 648 a 650, 714, 715, 927, 956 a 959, 1.008, 1.021, 1.044, 1.118, 1.119, 1.169, 1.300, 1.301, 1.390 e 1.436 a 1.444.
22. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; Alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Interna-

cional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 48, 66 a 85, 105 a 111, 120, 159, 164, 181, 190, 192 a 195, 217, 318 a 335, 391, 358, 646, 721 e 836 a 864.

23. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 546, 1.425 a 1.427 e 1.443.

24. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 3, 17, 18, 24, 26, 31, 33, 50, 57, 86, 87, 90, 108, 109, 121 a 201, 317, 318, 345, 352, 356, 370, 382, 385, 388, 395, 430, 696, 800, 918, 1.051 e 1.083.

Webgrafia Específica:

1. **Adherents.com; Estatísticas de Adesão Religiosa nos EUA e no Mundo (National & World Religion Statistics);** Redação *online*; EUA; disponível em: <http://www.adherents.com/Religions_By_Adherents.htm>; acesso em: 29.04.17.

2. **Barber, Nigel; Ateísmo Substituirá a Religião em 2041: Esclarecimento; (Atheist to Replace Religion by 2041: A Clarification);** Artigo; *Notícias Huffington Post*; disponível em: <http://www.huffingtonpost.com/nigelbarber/atheism-to-replace-religion-by-2041-a-clarification_b_3695658.html>; acesso em 29.04.17.

3. **Botelho, José Francisco; Quem Escreveu a Bíblia?** Artigo; *Superinteressante online*; Revista; mensário; disponível em: <<http://super.abril.com.br/historia/quem-escreveu-a-biblia/>>; acesso em 31.03.17.

4. **Datafolha.com;** Redação; *Estatísticas de Adesão Religiosa no Brasil; UOL*; disponível em: <http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2013/05/02/religiao_03052007.pdf>; acesso em: 03.03.14.

5. **Doane, Thomas William; Org.; Mitos da Bíblia e Seus Paralelos em Outras Religiões: Sendo uma Comparação dos Mitos e Milagres do Antigo e do Novo Testamento com os das Nações Pagãs da Antiguidade, Considerando Também a Sua Origem e Significado; (Bible Myths and Their Parallels in Other Religions: Archive);** PDF disponível em: <<https://ia801409.us.archive.org/3/items/biblemythsandthe00doanuoft/biblemythsandthe00doanuoft.p.d>>; acesso em: 01.05.17.

6. **Nuwer, Raquel; As Religiões vão Desaparecer no Futuro?;** Reportagem; *BBC Brasil online*; disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/12/141230_vert_fut_religiao_futuro_ml>; acesso em 20.01.15.

7. **Paulson, Steve; Religião (Religion);** Entrevistas; Áudio; idioma: Inglês; *Rádio Pública dos EUA (NPR); TTBook Radio Show*; disponível em: <<http://www.ttbook.org/search/site/Religion>>; acesso em: 15.11.14 a 31.03.17.

8. **Sherwood, Harriet; Religião nos EUA vale mais que Google e Apple Juntas (Religion in US 'Worth More than Google and Apple Combined');** Reportagem; *The Guardian*; Jornal; Diário; UK; disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2016/sep/15/us-religion-worth-1-trillion-study-economy-apple-google#>>; acesso em: 18.09.16.

9. **Wolpe, David; Porque os Judeus não aceitam Jesus (Why Jews Don't Accept Jesus);** Artigo; *Jewish Journal*; Israel; disponível em: <http://www.jewishjournal.com/opinion/article/why_jews_dont_accept_jesus_20030110>; acesso em: 18.09.16.

W. S. T.

RECICLAGEM DOS MITOS PESSOAIS (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem dos mitos pessoais* é a promoção de atualizações ideativas e paradigmáticas realizadas pela consciência humana a partir do empenho autopesquisístico e neocognitivo, levando ao descarte da carga pessoal de constructos mitológicos, originários das tradições, fábulas, superstições, ficções e ideias dogmáticas de qualquer origem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do idioma Latim, *cyclos*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *mito* deriva do idioma Latim, *mythos*, “fábula; história; relato; discurso; palavra”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autossuperação dos *mitos pessoais*. 2. Neocognição antimitológica. 3. Autorrenovação das ideias míticas. 4. Reeducação dos saberes mitológicos pessoais. 5. Reforma do autoposicionamento mitológico. 6. Remoção da Mitologia Pessoal. 7. Transposição do ideário mitológico pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem dos mitos pessoais*, *minirreciclagem dos mitos pessoais* e *maxirreciclagem dos mitos pessoais* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Manutenção dos *mitos pessoais*. 2. Dependência intraconsciencial mitológica. 3. Automimese mitológica.

Estrangeirismologia: a superação do *brainwashing*; a reeducação *urbi et orbi*; a *liberté de conscience*; a *open mind*; o *upgrade* evolutivo; o *turning point*; o *new meaning of life*; o *self-didactism* libertador; o abandono do *nonsense*; o *self-management* dos construtos ultrapassados; o novo *modus operandi*; o *waking-up*; as *fake news* difundidas desde a Antiguidade.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Recexologia.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Os mitos enganam. Reciclemos nossos mitos. Superemos a mitofilia. Autopesquisas derrubam mitos. Pessoas inventam mitos. Mitos fundamentam religiões. Existem mitos científicos. Mito: atraso antievolutivo.*

Coloquiologia: o *chega pra lá* da autorreciclagem; a decisão de *deixar de tapar o sol com a peneira*; o ato de *parar para pensar*; o *desconfiômetro* perante os *mitos pessoais*; o fato de não ter *cabeça de abóbora*; o alerta para não cair no *conto do vigário*; a condição de estar *antena-do*; o *todo cuidado é pouco* perante ideias da Mitologia.

Citaciologia. Seguem 7 citações relacionadas à temática do verbete: – *O homem não crê no que é, crê no que ele deseja que seja* (Jacques Anatole François Thibault, 1844–1924). *Só em nós podemos mudar alguma coisa; nos outros é tarefa quase impossível* (Carl Gustav Jung, 1875–1961). *A caverna na qual você teme entrar guarda o tesouro procurado. Não preciso ter fé, pois tenho a experiência* (Joseph Campbell, 1904–1987). *Mitos são divertidos, conquanto você não os confunda com a realidade* (Richard Dawkins, 1941–). *A prova dos nove do bom senso deveria ser óbvia: quem quer que deseje saber como o mundo é, seja em termos físicos ou espirituais, deve estar aberto a novas evidências* (Sam Harris, 1967–). *Saber é preciso, crer não é preciso* (Marcelo da Luz, 1968–).

Proverbiologia. Eis provérbio associado ao assunto: – “Em primeiro lugar, no mundo, o medo criou os deuses”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Mitologia.** A **Mitologia**, a rigor, é um conjunto de tolices, contudo está repleta de fenômenos, parafenômenos e situações evolutivas avançadas que ainda não foram bem pesquisadas”.
2. “**Mitos.** A razão vital da Ciência é suprimir os **mitos**, os mistérios e as superstições. Contudo, como se conclui pelas pesquisas, a Ciência cria, paradoxalmente, para o *povão*, os seus próprios mitos e os seus próprios mistérios, infelizmente”.
3. “**Reciclagens.** As reciclagens pessoais são iguais às **roupas**: precisam ser lavadas de quando em quando para se manterem funcionais”.

Filosofia. O Universalismo aplicado na eliminação dos *mitos pessoais*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclogenia antimitológica; o holopensene da autopesquisa; o holopensene das autovivências; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os volucioopensenes; a volucioopensenidade.

Fatologia: a saturação das crenças mitológicas pessoais desencadeando reciclagens; a revisão das ficções infantis estendidas até a adultidade; o atilamento quanto ao encantamento irracional com fábulas antigas; o questionamento de explicações mitológicas e místicas sobre a origem do Universo e da Humanidade; a autocrítica perante ideias mitológicas indefensáveis; os *insights* ao ler notícias sobre a carnificina dogmática em nome de deuses e *mitos contemporâneos* (teoterrorismo); a detecção da Mitologia historicizada no contexto religioso; o aut esclarecimento obtido pela ausência da autovivência multidimensional; a reperspectivação dos ranços míticos da Religião; a saída do labirinto das representações irracionais; o questionamento socrático; a descontinuação da veneração a seres divino-mitológicos; a eliminação do conservantismo; a cautela com a difusão de mitos e tolices na *Internet*; o abertismo consciencial; a atenção autocrítica quanto aos inevitáveis erros de ideias transmitidas oralmente; a renovação do posicionamento pessoal perante ideias lendárias; as viagens internacionais promotoras de reciclagens; a autocrítica na utilização da fatura de informações da *Era da Supercomunicação Global*; o descarte das irracionalidades; a ação de deletar a ineficácia mitológica na contemporaneidade; a autocrítica frente à adesão inconsciente a ideias míticas advindas da mesologia familiar, cultural e social; a rejeição a rituais mágico-mitológicos; o desvendamento gradativo das realidades cósmicas; a transposição pessoal da robotização existencial (robéxis) pautada em mitos; as reciclagens intelectivas; a dispensa de intermediários frente à multidimensionalidade; a autovivência do paradigma consciencial; as verdades relativas de ponta (verpons); a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autocognição ultrapassando os limites da matéria a partir da energossomática pessoal; os fenômenos parapsíquicos vivenciados na cotidianidade sem autoconsciência; o auxílio de amparadores extrafísicos resultante da predisposição à reciclagem; a autocomprovação parapsíquica; o descarte dos bagulhos energéticos; a força da bagagem paragenética pessoal; o destemor quanto à autovivência parapsíquica com lucidez.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da autopesquisa multidimensional* na demolição de ideias mitológicas.

Principiologia: o *princípio de a autovivência ser insubstituível*; o *princípio do descarte das irracionalidades*; os *princípios teológicos antievolutivos*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a reciclagem do *código de valores pessoais* oriundos da Mitologia; os *códigos religiosos*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do engano parapsíquico*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da teática*; a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de profilaxia das manipulações conscienciais*; a *técnica da recéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado da tares*; as *reciclagens promovidas pelos voluntários verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Historiógrafos*; o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; os *Colégios Invisíveis da Ciência Convencional*.

Efeitologia: o *efeito sadio do autodidatismo na ressignificação dos mitos pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas pesquisas antimitológicas*.

Ciclologia: as reflexões proporcionadas pelo estudo dos padrões no *ciclo da jornada do herói*; o *ciclo saturação mitológica–renovação consciencial neoparadigmática*.

Enumerologia: a *reciclagem da pensenidade mitológica*; a *reciclagem do fechadismo cognitivo*; a *reciclagem dos paradigmas obsoletos*; a *reciclagem do parapsiquismo imaturo*; a *reciclagem da religiosidade anacrônica*; a *reciclagem da ideologia unexistencialista*; a *reciclagem da credulidade anticientífica*.

Binomiologia: o *binômio dúvida-autopesquisa*; o *binômio locus interno–locus externo*.

Interaciologia: o *atilamento pessoal quanto às interações energéticas no dia a dia*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa–vontade–predisposição à reciclagem*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autocognição-autorreflexão-autorreciclagem*; o *polinômio animismo-politeísmo-monoteísmo-atéismo-antropomorfismo-salvacionismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo ideias ocidentais / ideias orientais*; o *antagonismo fatos / mitos*.

Paradoxologia: o *paradoxo falacioso da fé raciocinada*.

Politicologia: a *teocracia*; a *idolocracia*; a *gurucracia*; a *genuflexocracia*; a *reciclocracia*; a *resexocracia*; a *cognocracia*; a *evoluciorracia*; a *pesquisocracia*.

Legislogia: a *lei mosaica*; as *leis do Cosmos*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *neofilia*; a *curiosofilia sadia*; a *cienciofilia*; a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *projeciofilia*; a *bibliofilia*; a *grafofilia*.

Fobiologia: a *reciclofobia*; a *hadeofobia*; a *satanofobia*; a *neofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*; a *questionofobia*; a *verponofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da manutenção do anacronismo*.

Maniologia: as *manias pessoais*; a *mania de acreditar em mitos*; as *manias automiméticas*; a *teomania*; a *mania de convencer os outros*; a *bibliomania religiosa*; a *idolomania*.

Mitologia: a *reciclagem dos mitos pessoais*; o *descortinamento gradual dos mitos científico-filosóficos*; o *mito da caverna (Platão, 428–347 a.e.c.)*; o *mito da vida humana única*; o *mito da verdade inquestionável*; o *mito da imparcialidade do cientista convencional pesquisador*; os *mitos dos catedráticos elitistas das universidades (Ph.Deuses)*; os *mitos da Ciência*; os *mitos da Religião*; os *mitos tribais*; a *desativação de esquemas mentais oriundos dos mitos milenares*.

Holotecologia: a *mitoteca*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Teologia*; a *Dogmaticologia*; a *Autenganologia*; a *Descrenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autoprojeciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência antimitológica; a consciência autodidata; a consciência antidogmática; a consciência neofílica; a consciência lúcida; a consciência enciclopedista; o indivíduo pesquisador independente universalista e cosmoético; a consciin pesquisadora conscienciológica; a consciin autexperimentadora; a consciin-cobaia; a consciin universalista.

Masculinologia: o reciclante existencial; o reeducador; o exemplarista; o conscienciólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o autopesquisador; o autoquestionador; o parapercepciologista; o projetor lúcido; o homem de ação.

Femininologia: a reciclante existencial; a reeducadora; a exemplarista; a consciencióloga; a tertuliana; a teletertuliana; a autopesquisadora; a autoquestionadora; a parapercepciologista; a projetora lúcida; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minireciclagem dos mitos pessoais* = a fundamentada no conhecimento historiográfico comum; *maxireciclagem dos mitos pessoais* = a fundamentada na autopesquisa conscienciológica.

Culturologia: a *cultura da antimitologia*; a evitação da *cultura de massa*; a contestação tarística da *cultura dos idiotismos culturais*; a sobrelevação da *cultura da crença*; a *cultura do parapsiquismo interassistencial lúcido*; a *cultura da autossuperação evolutiva*; a *cultura conscienciológica da Autopesquisologia*; o *multiculturalismo*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 condições conscienciais fixadoras de *mitos pessoais*, originárias de paradigmas clássicos, entre os quais Arte, Religião, Filosofia, Ciência Convencional e Senso Comum, e o respectivo contraponto reciclogênico:

Tabela – Mitologia Pessoal / Reciclagem

N ^{os}	Condição Consciencial	Possibilidades Reciclogênicas
01.	Cangas mitológicas repressoras	Discernimento autopesquisístico
02.	Fé, crenças e credices	Experiências pessoais diretas
03.	Foco em sentidos somáticos	Foco holossomático
04.	Leis ditadas por “deuses”	<i>Leis universais</i> (Cosmoética)
05.	Mente provinciana tímida	Mente cosmopolita
06.	Padrões do passado remoto	Buscador do presente-futuro
07.	Predomínio do umbilicochacra	Predomínio do coronochacra
08.	Quadridimensionalidade	Multidimensionalidade
09.	Repetibilidades e patomimeses	Estudos, autopesquisas e esforço

N ^{os}	Condição Consciencial	Possibilidades Reciclogênicas
10.	Salvação / condenação eterna da alma	Responsabilidade pelos próprios atos
11.	Subordinação a coleiras do ego	Autoposicionamento crítico
12.	Tarefa da consolação (tacon)	Tarefa do esclarecimento (tares)

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem dos *mitos pessoais*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo loc interno / loc externo:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Autenganologia:** Errologia; Nosográfico.
04. **Autossuperação do misticismo:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Banho de loja consciencial:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
07. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
10. **Mito da fórmula pronta:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Opção pelo loc interno:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Reciclagem dos dogmas da religião:** Descrenciologia; Homeostático.
14. **Reciclante existencial resiliente:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.

PERANTE A FARTURA DE INFORMAÇÕES NESTE TEMPO DE SUPERCOMUNICAÇÃO GLOBAL, A GRANDE MAIORIA DA HUMANIDADE AINDA SE SUBMETE A MITOS PESSOAIS, REQUERENDO AUTORREICLAGENS PRIORITÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda cultiva ideias mitológicas anacrônicas? Já parou para refletir sobre os possíveis *mitos pessoais* e as possíveis estratégias para reciclá-los?

Videografia Específica:

1. **O Poder do Mito.** Título Original: *The Power of Myth*. País: EUA. Data: 1988. Formato: 4 DVDs. Gênero: Documentário sobre Mitologia. Episódios: 8. Duração: 474 min. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legenda: Português. Produção: Apostrophe S. Productions. Apresentador: Bill Moyers. Estúdio: Wellspring. Publicação e Distribuição: Log On Editora Multimídia. Sinopse: Coleção sobre a conceituada série O Poder do Mito, na qual o mitólogo estadunidense Joseph Campbell (1904–1987) apresenta o papel do mito nas sociedades. Em Sukhavati - Uma Jornada Mística, aborda o relacionamento de mitos em diferentes culturas. Em mais de 20 obras publicadas sobre a importância dos mitos para a humanidade, Campbell influenciou escritores, diretores e filósofos, redesenhando o olhar dado à Mitologia e à profunda influência na vida de todos, servindo de referência para os filmes “*Guerra nas Estrelas*”, “*Matrix*” e “*Harry Potter*”.

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Julio; *Contestação Cognitiva: Um Guia para Estudantes da Terapia Cognitiva*; 71 p.; 3 seções; 10 caps.; 20 refs.; *E-Book*; 2008; páginas 7 e 8, 21 a 37, 68 e 69.

02. **Idem; Qualificação Autoral: Aprofundamentos na Escrita Conscienciológica**; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27 a 30, 42 a 74, 86 a 89, 118, 138 a 143, 192 a 227 e 236 a 238.

03. **Aslan, Reza; Deus: Uma História Humana (God: A Human History)**; trad. Marlene Suano; 247 p.; 9 caps.; 155 notas; 401 refs.; 18 imagens; 23 x 16 cm; br.; 1ª Ed.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2018; páginas 15 a 158.

04. **Campbell, Joseph John; As Máscaras de Deus: Mitologia Ocidental (The Masks of God: Occidental Mythology)**; trad. Carmen Fischer; 472 p.; 8 caps.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Pallas Athena*; São Paulo, SP; 2018; páginas 13, 34, 62, 78 e 79, 87, 92, 101, 106, 110, 116, 122, 161, 198, 240, 258, 268, 273 e 274, 295, 306, 310, 214 e 315, 327, 332, 341, 344, 361, 373, 376, 387, 390, 395, 398 e 399, 400 a 409 e 418.

05. **Idem; As Máscaras de Deus: Mitologia Primitiva (The Masks of God: Primitive Mythology)**; trad. Carmen Fischer; 424 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; 9ª Ed.; *Pallas Athena*; São Paulo, SP; 2011; páginas 9, 10, 15, 57 a 59, 63 a 66, 75, 79, 80 a 82, 108, 124, 157, 208, 237, 263 a 265, 270, 291 e 319.

06. **Idem; O Herói de Mil Faces (The Hero with a Thousand Faces)**; trad. Adail Ubirajara Sobral; 414 p.; 8 caps.; 409 notas; 21 ilustrações; 24 gravuras; 19 x 13 cm; br.; 20ª Ed.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 2017; páginas 15 a 49, 66 a 70, 74, 104 a 108, 121, 126 a 130, 144, 162, 179, 195 a 214, 225 a 228, 230, 254 a 260, 291 a 319 e 334 a 376.

07. **Harari, Yuval Noah; Sapiens – Uma Breve História da Humanidade (Sapiens – A Brief History of Humankind)**; trad. Janaína Marcoantonio; 464 p.; 20 caps.; 134 notas; 1 cronologia; 28 imagens; 23 x 16 cm; br.; 24ª Ed.; *L&PM*; Porto Alegre, RS; 2017; páginas 18, 20, 29, 31, 35, 43, 50, 63, 66 e 67, 100, 105, 109, 111 a 115, 119, 121, 131, 140 e 141, 146, e 147, 155, 174, 217, 221 a 241; 275, 291, 295, 395, 397 e 401 a 408.

08. **Luz, Marcelo da; Onde a Religião Termina?**; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 30 a 49, 76, 87 a 105, 108 a 114, 116 a 123, 126 a 157, 160 a 181, 231, 232 e 312 a 351.

09. **Murdock, Dorothy M.; The Origins of Christianity and the Quest for the Historical Jesus Christ**; 31 p.; 9 *websites*; 135 refs.; *Stellar House Publishing*; Seattle, WA, USA; 2011; páginas 1 a 31.

10. **Ramiro, Marta; Manual da Técnica da Recéxis**; pref. Nilse Oliveira; revisores Guilherme Kunz; *et al.*; 144 p.; 2 seções; 8 caps.; 15 citações; 1 cronologia; 23 *E-mails*; 13 enus.; glos. 151 termos; 1 microbiografia; 2 questionários; 13 siglas; 4 tabs.; 16 testes; 24 *websites*; 36 *webgrafias*; 22 anexos; alf.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 23 e 24, 39, 38 a 42, 49, 55 e 59 a 118.

11. **Tosi, Renzo; Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)**; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 194 e 693.

12. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 71, 130, 446, 462, 519, 687 a 694, 742, 769 e 1.010.

13. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 258, 294, 324, 331, 351, 354, 386, 400, 615, 904, 952 e 975.

14. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *Emails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; Alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 245, 263 e 264, 444 e 445, 552, 650, 661 a 672, 726 a 728, 772, 991 a 1.025.

15. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.096, 1.097 e 1.425.

Webgrafia Especifica:

1. **Adherents.com; Estatísticas de Adesão Religiosa nos EUA e no Mundo (National & World Religion Statistics)**; Redação online; EUA; disponível em: <http://www.adherents.com/Religions_By_Adherents.html>; acesso em: 29.04.17.

2. **Doane, Thomas William; Org.; Mitos da Bíblia e Seus Paralelos em Outras Religiões: Sendo uma Comparação dos Mitos e Milagres do Antigo e do Novo Testamento com os das Nações Pagãs da Antiguidade, Considerando Também a Sua Origem e Significado; (Bible Myths and Their Parallels in Other Religions: Being a Comparison of the Old and New Testament Myths and Miracles with those of Eeathen Nations of Antiquity, Considering Also Their Origin**

and Meaning; PDF disponível em:<<https://ia801409.us.archive.org/3/items/biblemythsandthe00doanuoft/biblemyths-andthe00doanuoft.pdf>>; acesso em: 01.05.17.

W. S. T.

RECICLAGEM DOS RECICLÁVEIS (RECICLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem dos recicláveis* é o processo de transformação dos materiais descartados aptos para serem reutilizados, de modo a criar novos produtos, economizando recursos naturais, prolongando a vida útil dos aterros sanitários e contribuindo com a reurbanização intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Reutilização dos recicláveis. 2. Reaproveitamento dos recicláveis. 3. Recuperação dos recicláveis. 4. Reaproveitamento do resíduo reutilizável.

Neologia. As duas expressões compostas *reciclagem dos recicláveis caseira* e *reciclagem dos recicláveis industrial* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Desperdício dos materiais recicláveis. 2. Acumulação de lixo apto a reciclar. 3. Colmatação do lixo.

Estrangeirismologia: o *recycling*; os *recyclable materials*; as *ecological policies*; a *sustainability*; o trio *reduce-reuse-recycle*; a *bionomie*; a *chatarra electrónica*; a *reutilización*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade planetária.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reciclemos nossa reciclagem. Reciclemos o reciclável. Reciclar-se é reinventar-se. Reciclagem é readaptação.*

Coloquiologia. Eis 3 ditos populares referentes à reciclagem dos recicláveis: – *Lixo é luxo. Lixo é útil. Lixo é dinheiro.*

Citaciologia: – *Em a natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma* (Antoine-Laurent de Lavoisier, 1743–1794).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem lúcida; o holopensene pessoal da moderação nas aplicações dos recursos naturais; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene da Ecologia Cosmoética viabilizando a sustentabilidade.

Fatologia: a reciclagem dos recicláveis; a ecoeficiência; a casa construída com materiais reciclados; os livros produzidos com plástico reutilizado; a reciclagem de plásticos produzindo matéria-prima para as indústrias de tecidos, tintas, encanamentos, telhas, vassouras, lonas e sacos de lixo; a “madeira” de plástico reciclado utilizada na fabricação de móveis, *decks* e pisos; a sucata tecnológica transformada em novos computadores; a reciclagem de cartucho de impressora; a reciclagem dos resíduos da construção; a reciclagem de lata de alumínio; a reciclagem do óleo de cozinha transformado em biodiesel e sabão; o reaproveitamento das cinzas nas termelétricas para fazer tijolos; a compostagem do lixo orgânico em adubo; o reaproveitamento da água da chuva; o vidro descartado derretido e transformado em novo utilitário; o reaproveitamento do papel e papelão diminuindo o desmatamento; os móveis, quadros e roupas velhas ganhando “cara nova” com toque de criatividade (customização); o consumismo excessivo; a insaciabilidade materialógica; a patologia da fartura; a sujeira acumulada; a mudança de vida necessária aos neo-hábitos;

a recin contínua; a reciclagem dos conceitos; o fato de, por vezes, o caçador virar ecologista; o hábito de reciclar adquirido ainda na infância; as empresas transformando resíduo em lucro; a higiene planetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal dos ambientes saudáveis; a evitação de assédios extrafísicos decorrentes da sujeira condensada; os bagulhos energéticos; a limpeza das energias conscienciais (ECs) gravitantes; a ampliação da lucidez multidimensional por meio da interassistencialidade; a *inteligência evolutiva* (IE); a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); os paradeseres relativo ao ambiente; as reurbexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lucidez-autoconscientização* nas reciclagem em geral; o *sinergismo Tecnologia de Recuperação Ambiental–Paratecnologia Reurbanizadora*; o *sinergismo autopredisposição à reciclagem–predisposição assistencial dos amparadores*; o *sinergismo teoria da recin–prática da recin*.

Principiologia: o *princípio da inteligência evolutiva* no uso dos recursos naturais; o *princípio do reaproveitamento dos resíduos*; o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio dos paradeseres ambientais*; o *princípio de desarrumar arrumando*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético da higiene ambiental*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de exemplarismo pessoal* (CEP); o *código pessoal de prioridades evolutivas*; a *reciclagem do código pessoal vigente*; o *código cultural*; o *código de autoconscientização ambiental*; o *código da limpeza planetária*.

Teoriologia: a *teoria da recin*; a *teoria da Autopensenologia*; a *teática da tares*; a *teoria da escolha*; a *teoria da Era da Fartura*; a *teoria dos 3 Rs* (reciclar, reduzir e reutilizar); a *teoria da sustentabilidade*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da autodecisão*; as *tecnologias para evitação dos desperdícios*; as *técnicas de reciclagem dos resíduos*; as *técnicas de conservação dos recursos naturais*; as *técnicas da educação e gestão ambiental*.

Voluntariologia: o *voluntário da coleta seletiva dos resíduos*; o *voluntário da preservação planetária*; o *voluntário intermissivista afeito à Reciclogia*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-metrologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da organização pessoal*; o *efeito do consumo consciente*; o *efeito de diminuir a exploração dos recursos naturais*; o *efeito de reduzir o lixo*; o *efeito do desenvolvimento tecnológico*; os *efeitos evolutivos dos bônus das reciclagens*.

Neossinapsologia: as *mudanças intraconscienciais promovendo neossinapses*; as *neossinapses recicladoras pelo desassédio de neo-hábitos*; o *consumo excessivo podendo desviar a construção de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo de vida*; o *ciclo da Ecologia*; o *ciclo da aprendizagem uso-reciclagem-reuso*.

Enumerologia: a *solução para os resíduos*; a *transformação buscando o reaproveitamento*; a *predisposição para a conscientização*; a *motivação para a reciclagem*; a *gratificação pela reeducação*; a *priorização ecológica*; a *sustentação da saúde planetária*.

Binomiologia: o *binômio Ecologia-sustentabilidade*; o *binômio educação-reciclagem*; o *binômio reduzir o lixo–aumentar o reaproveitamento dos recicláveis*; o *binômio consumo consciente–diminuição de reciclados*; o *binômio reaproveitamento–diminuição da extração natural*; o *binômio indústria poluidora–indústria recicladora*; o *binômio reciclagem por opção–reciclagem por obrigação* na conservação da Natureza.

Interaciologia: a interação recin intrafísica–recin extrafísica; a interação abertismo consciencial–Conviviologia; a interação desperdício-escassez; a interação aquecimento global–efeito estufa; a interação reciclagem-ludismo; a interação aproveitamento consciente–continuidade do futuro; a interação reaproveitamento–inteligência evolutiva.

Crescendologia: o crescendo da sobrevivência; o crescendo passado-presente-futuro; o crescendo vontade-intenção-determinação-realização; o crescendo intercompreensão-intercooperação; o crescendo evolutivo crise-crescimento; o crescendo planeta-hospital–planeta-escola.

Trinomiologia: o trinômio resíduos recicláveis–destinação final–ciclo produtivo; o trinômio lixo-aterros-incineradores; o trinômio vontade-decisão-determinação na mudança dos hábitos de reciclagem.

Polinomiologia: o polinômio repensar-reduzir-reutilizar-reciclar.

Antagonismologia: o antagonismo consumismo patológico / consumismo sadio; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo limpeza / sujeira; o antagonismo útil / inútil; o antagonismo tradição / renovação; o antagonismo bem-estar / malestar.

Paradoxologia: o paradoxo de o acúmulo de minidesperdícios continuados poder ser muito maior se comparado ao maxidesperdício eventual; o paradoxo do aproveitamento do desperdício; o paradoxo do lixo-luxo.

Politicologia: a conscienciocracia; a tecnocracia; a recexocracia; a lucidocracia; a reciclocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia; as políticas públicas de conservação ambiental.

Legislogia: as leis ambientais; as leis da economia; a lei de extração de recursos naturais; a lei do maior esforço aplicada à reciclagem; a lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos; a lei da interdependência grupal.

Filiologia: a reciclofilia; a neofilia; a recinofilia; a recexofilia; a conviviofilia; a cognofilia; a antropofilia; a sociofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a consumofobia; a ataxofobia; a neofobia; a misofobia; a rupofobia; a tropofobia.

Sindromologia: a síndrome da robotização existencial; a síndrome do consumismo; a síndrome da catástrofe iminente.

Maniologia: a tecnomania; a ludomania; a neutralização da fracassomania; a controlemanias; a reciclomania.

Mitologia: o mito da Natureza sem fim; o mito de tudo ser reciclável.

Holotecologia: a recicloteca; a ecoteca; a biologoteca; a ciencioteca; a convivioteca; a experimentoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a reurbanoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Reciclogia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Recinologia; a Recexologia; a Experimentologia; a Extrafiscologia; a Conscienciometrologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin proativa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens sensatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem dos recicláveis *caseira* = o aproveitamento dos resíduos orgânicos domésticos na produção de adubo e dos materiais descartáveis em artesanatos, a exemplo de vasos e brinquedos; reciclagem dos recicláveis *industrial* = a manufatura dos materiais descartados em novos produtos, a exemplo de móveis e livros de plástico.

Culturologia: a *cultura do reuso*; a *cultura de preservar*; a *cultura de cuidar do ambiente natural*; a *cultura das inutilidades*; a *cultura do esbanjamento*; a *cultura da moda*; a *cultura das banalidades*; a *cultura do desperdício*; a *cultura da irresponsabilidade*.

Curiosologia. A produção de resíduos inicia-se junto à História Humana, porém os primeiros lixões formados e transformados em aterros controlados foram localizados em Atenas (a partir de 500 a.e.c.). Atualmente, por ano, estima-se a produção média de 300 quilos de resíduos por pessoa, totalizando 30 bilhões de toneladas de rejeitos sólidos lançados no Planeta.

Taxologia. Eis, na ordem crescente de reutilização profícua, 5 categorias de aterros controlados dos resíduos:

1. **Lixão:** depositados em terrenos a céu aberto e sem tratamento.
2. **Aterro sanitário:** lançados em valas forradas com lonas plásticas, compactados e cobertos com camada de terra, sendo os gases e chorumes tratados.
3. **Incineração:** queimados em temperatura acima de 900°C, diminuindo o lixo nos aterros e podendo gerar energia elétrica.
4. **Compostagem:** trabalhados e transformados em materiais orgânicos fertilizadores.
5. **Reciclagem:** tratados sendo matéria-prima, diminuindo a quantidade de resíduos nos aterros e a extração de recursos naturais.

Profilaxia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 posturas úteis para evitar a poluição ambiental:

1. **Consumo consciente:** erradicar a compra por impulso; avaliar a necessidade do consumo; adquirir produtos duráveis ao invés dos descartáveis.
2. **Separação dos descartáveis:** classificar os recicláveis e os não recicláveis.
3. **Padronização de cores dos recipientes de resíduos:** separar de acordo com as cores azul (papel, papelão); amarelo (metal); verde (vidro); vermelho (plástico); marrom (orgânico); cinza (lixo não reciclável); preto (madeira); branco (lixo hospitalar); laranja (resíduos perigosos); roxo (resíduos radioativos).
4. **Coleta Seletiva:** recolher os materiais possíveis de serem reciclados, sendo separados diretamente na fonte geradora.
5. **Destinação responsável:** encaminhar o material reciclável para a coleta seletiva.

Tabelologia. Sob a ótica da *Reciclogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 tipos de materiais recicláveis e não recicláveis, pertencentes a 4 categorias básicas (metal, papel, plástico e vidro):

Tabela – Tipos de Materias Recicláveis e não Recicláveis

N ^{os}	Tipos	Recicláveis	Não Recicláveis
01.	Metal	Cobre	Latas de verniz
02.	Metal	Embalagem de marmítex e papel alumínio limpo	Latas de solventes químicos
03.	Metal	Ferragens, arames, pregos, chapas e canos	Aerossóis e latas de inseticidas
04.	Metal	Latas	Grampos de grampeador
05.	Metal	Panelas sem cabo	Esponja de aço
06.	Metal	Tampinhas de garrafas	Clipes
07.	Papel	Caixa de pizza	Etiquetas adesivas
08.	Papel	Caixas de papelão	Papel celofane
09.	Papel	Cartolinas e papel cartão	Fotografias
10.	Papel	Formulários de computador	Papel carbono
11.	Papel	Jornais e revistas	Papéis sanitários e guardanapos
12.	Papel	Listas telefônicas	Papéis plastificados
13.	Papel	Papel sulfite de toda ordem	Papéis engordurados e parafinados
14.	Plástico	Copos, garrafas, sacolas, embalagens, encaamentos	Polinylon, embalagens metalizadas
15.	Plástico	Embalagens, bandejas de plástico e acrílico	Cabos de panelas
16.	Plástico	Isopor	Espuma
17.	Vidro	Copos	Cerâmicas, porcelanas
18.	Vidro	Frascos de remédios vazios	Óculos
19.	Vidro	Garrafas	Para-brisa de carros
20.	Vidro	Recipientes e embalagens	Espelhos, vidro temperado, louças, tubos de TV, monitores

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando a relação estreita com a reciclagem dos recicláveis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Confrontação urbanística:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
03. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.

04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Lição recicladora:** Serioxologia; Neutro.
07. **Lixo mnemônico:** Holomnemônica; Neutro.
08. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
09. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.

A RECICLAGEM DOS REICLÁVEIS É CONDIÇÃO ESSENCIAL NA SUSTENTABILIDADE PLANETÁRIA, POR MEIO DO REAPROVEITAMENTO LÚCIDO DOS RESÍDUOS REUTILIZÁVEIS, AUXILIANDO NA REURBANIZAÇÃO DA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica diariamente a reciclagem dos recicláveis? Refletindo antes de consumir, aproveitando ao máximo os produtos consumidos antes de descartá-los e selecionando os resíduos para o reaproveitamento?

Filmografia Específica:

1. **Lixo Extraordinário.** **Título Original:** *Waste Land*. **País:** Reino Unido da Grã-Bretanha & Brasil **Data:** 2010. **Duração:** 99 minutos. **Gênero:** Documentário. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Lucy Walker. **Codireção:** João Jardim; & Karen Harley. **Elenco:** Sebastião Carlos dos Santos; José Carlos da Silva Bala Lopes; Suelem Pereira Dias; & Isis Rodrigues Garros. **Produção:** Angus Aynsley; & Hank Levine. **Coprodução:** Peter Marin. **Produção Executiva:** Fernando Meirelles; Miel de Botton Aynsley; Andrea Barta Ribeiro; & Jackie de Botton. **Fotografia:** Dudu Miranda. **Música:** Moby. **Edição:** Pedro Kos. **Efeitos Sonoros:** Aloysio Compasso; & José Lozeiro. **Estúdio:** Almega Projects 02 Filmes. **Sinopse:** Filmado ao longo de 2 anos (agosto de 2007 a maio de 2009), *Lixo Extraordinário* acompanha o trabalho do artista plástico Vik Muniz no aterro sanitário Jardim Gramacho, na periferia do Rio de Janeiro. Lá, fotografa o grupo de catadores de materiais recicláveis, com o objetivo inicial de retratá-los. No entanto, o trabalho com os personagens revela a dignidade e o desespero enfrentado quando sugeridos a reimaginar as próprias vidas fora daquele ambiente. A equipe tem acesso a todo o processo e, no final, revela o poder transformador da arte e da alquimia do espírito humano.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 658.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 36, 37 e 334.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 297.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 519.

5. **Idem; Temas da Conscienciologia**; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 100, 101, 132 e 133.

6. **Visser, Wayne; Os 50 + Importantes Livros em Sustentabilidade** (*The Top 50 Sustainability Books*); pref. Sérgio Mascarenhas; trad. Francisca Aguiar; 270 p.; 50 caps.; 69 enus.; 62 fotos; 95 ilus.; 20 x 16 cm; br.; *Petrópolis*; São Paulo, SP; 2012; páginas 89, 96 a 98, 108, 109, 122, 123, 127 e 128.

7. **Waldman, Maurício; Lixo: Cenário e Desafios: Abordagens Básicas para Entender os Resíduos Sólidos**; 230 p.; 3 caps.; 20 fotos; 5 ilus.; 1 mapa; 23 x 16 cm; br.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2010; páginas 11, 12, 14 a 20, 24, 29 a 31, 44 a 46, 57, 76 a 86, 88 a 98, 121, 123, 124, 128, 129, 149, 198, 210, 214, 215 e 219.

Webgrafia Específica:

1. **Sindiconet; Lista de Materiais Recicláveis e não-recicláveis**; Seção: *Coleta Seletiva*; disponível em: <<http://www.sindiconet.com.br/6857/Informe/Coleta-Seletiva/Lista-de-materiais-reciclaveis-e-naoreciclaveis>>; acesso em: 12.05.14.

L. H. M.

RECICLAGEM INTEGRADA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem integrada* é a vivência, prática ou experimento composto de recin e recéxis indispensáveis à existência intrafísica da conscin lúcida, homem ou mulher, resultando na autocatálise evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* vem do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kýklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *integrar* é proveniente do idioma Latim, *íntegro*, “recomeçar; renovar; reestabelecer; restaurar”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reciclagem agregada. 2. Mutação consciencial dual. 3. Reperspectivação existencial conjunta.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem integrada*, *minirreciclagem integrada* e *maxirreciclagem integrada* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Recin pontual. 2. Recéxis específica.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento da *performance* recexológica; o *upgrade* existencial; o *plus* voliciolínico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade de associação das reciclagens.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Integremos as reciclagens. Reciclagem integrada: autossoerguimento.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autossoerguimento evolutivo; os benignopensenes; a benignopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evoluç ciopensenes; a evoluç ciopensenedade.

Fatologia: a reciclagem integrada; as transformações pessoais profundas; a reunião da recin e recéxis na minimização dos trafaes pessoais; a reciclagem agrupada cooperando no autofortalecimento da conscin e repercutindo na alteração grupal para melhor; a autodeterminação para reciclar a existência; a aceleração da História Pessoal; a consolidação da conduta pessoal na tarefa do esclarecimento e a conseqüente diminuição do percentual de a es tacon sticas; a adequação da conscin ao paradigma consciencial; as anotações diárias do estado vibracional; a participação em cursos de Conscienciologia proporcionando estímulo   holomemória; a atualização pessoal quanto às neoverpons; as avaliações conscienciométricas; as sessões de Consciencioterapia; o investimento constante na autoqualificação consciencial; a minimização da autoirritabilidade; o contato diário com os compassageiros evolutivos predispondo às práticas de recin; a superação das fissuras da própria personalidade; o exercício da criatividade cosmoética facilitando a ultrapassagem dos gargalos surgidos durante a realização da proéxis; o exercício da lideranç a levando à autorreciclagem e a heterorreciclagem; o início das práticas da tenepes, exigindo mutações urgentes na própria vida; a experimentação da diferenç a entre a docência na Socin e nos cursos de Conscienciologia; as transformações pessoais na condição de docente ou discente; o estudo de idiomas para ampliar as práticas interassistenciais; a redação de artigos em diferentes estilos, visando alcanç ar públicos diferentes; as publicações permitindo o compartilhamento das experiências pessoais, tidas por objeto das autossuperações; a *Enciclopédia da Conscienciologia* favore-

cendo novo modo de pensar dos tertulianos e teletertulianos; a necessidade de relacionar os tipos de reciclagem integrada nas diferentes especialidades da Conscienciologia; a confluência das centenas de especialidades contribuindo para a reurbanização planetária; a ampliação gradativa dos dicionários sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico, estimulando o desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; o desenvolvimento da capacidade de interagir, sem reagir, com a perseguição ideológica; o preparo para a interassistencialidade na Pré-Intermissiologia; o esforço constante para melhorar o desenvolvimento parapsíquico e aumentar a capacidade do mentalsoma; a conexão de recins e recéis sucessivas predispondo ao alcance do estado de desperticidade e ao completismo existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a vivência da condição de isca autoconsciente; a dedicação ao desenvolvimento da projeção consciente; o tenepessismo diário na condição de pré-requisito para o alcance da ofiex; os experimentos retrocognitivos sinalizando os próximos passos reciclogênicos; o acolhimento às consciexes portadoras de emoções nocivas, tidas na condição de assistíveis na Pré-Intermissiologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intraconsciencialidade–extraconsciencialidade*; o *sinergismo vontade-autorganização*; o *sinergismo recurso mental–recurso parapsíquico*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo Cosmoética pessoal–fluxos do Cosmos*; o *sinergismo autodeterminação–inteligência evolutiva* (IE).

Principiologia: o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio do megafoco recexológico*; o *princípio do “quem procura, acha”*; o *princípio de a evolução não dar saltos*; o *princípio javalínico do devagar e sempre*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a atualização do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades pessoais*; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria do autoconhecimento*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do autodidatismo permanente*; a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria da otimização do tempo*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons).

Tecnologia: a *técnica da recéis*; a *técnica da invéis*; a *técnica do EV*; as *técnicas da autorganização*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica do conscienciograma*.

Voluntariologia: o *voluntário pesquisador*; o *voluntariado tarístico*; o *voluntário teático da Conscienciologia*; o *voluntariado conscienciológico entrosado ao paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparagenticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Intermissiologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos da intencionalidade qualificada*; o *efeito da elaboração e aplicação do Manual de Prioridades Pessoais* (MPP); os *efeitos cosmoviológicos do abertismo pesquisístico*; o *efeito das escolhas evolutivas*; os *efeitos catalisadores da primener*; o *efeito evolutivo do autoconhecimento aprofundado*; a *averiguação dos efeitos práticos da auto-bagagem evolutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses substituindo tendências do passado*; as *neossinapses oriundas das autorreciclagens*; a *geração contínua de neossinapses*; as *neossinapses didáticas autexemplaristas*; a *aplicação vivencial das neossinapses das verdades relativas de ponta*; as *neossinapses parapsíquicas*; as *neossinapses prioritárias relativas ao autoparapsiquismo*.

Ciclogia: o *ciclo recebimento-retribuição*; o *ciclo experimentações-reverificações-refutações*; o *ciclo priorização-repriorização*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade interassistencial*; o *ciclo de neoideias dos extrapolucionismos parapsíquicos*; o *ciclo de produtividade máxima*; o *cipriene*.

Binomiologia: o *binômio vontade-determinação*; o *binômio autodisposição-empenho*; o *binômio autoconfiança-autossuficiência*; o *binômio persistência-paciência*; o *binômio auto-comprometimento-saldo evolutivo*; o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*; o *binômio esforço-êxito*.

Interaciologia: a *interação autovalores-metas pessoais*; a *interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade*; a *interação inteligência evolutiva-autorreflexão periódica*; a *interação autoconfiança-êxito*; a *interação recin-recéxis*; a *interação faculdades mentais-para-percepções multidimensionais*; a *interação atributos intraconscienciais-atributos extraconscienciais*.

Crescendologia: o *crescendo prática do EV-domínio bioenergético*; o *crescendo isca inconsciente-isca lúcida*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo gescon-megagescon*; o *crescendo proéxis-compléxis*; o *crescendo evolutivo singular no grau de imperturbabilidade intraconsciencial*; o *crescendo completismo-autorrevezamento proexológico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a mesma consciência exemplificar por meio do melhor e do pior da própria personalidade*; a *evitação do paradoxo de assistir os outros e não ser assistencial para consigo*; o *paradoxo de o maior desafio ser o enfrentamento íntimo da autoconsciencialidade*; o *paradoxo do isolamento da conscin para a assistência multidimensional na tenepes*; o *paradoxo de os traços despercebidos da personalidade atual serem evidenciados no exame das retropersonalidades do autopesquisador*; o *paradoxo de os autesforços por melhores performances evolutivas eliminarem os autesforços da competitividade com os passageiros evolutivos*; o *paradoxo de a evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*; a *proexocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *autodecisão pela lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da educação evolutiva permanente*; a *lei da proporcionalidade sementeira-colheita*; a *lei de causa e efeito aplicada aos esforços pessoais*; a *lei do exemplarismo arrastante*; o *respeito às leis da Cosmoeticologia*; as *leis da Proexologia*; a *lei da manutenção do megafoco consciencial*; a *lei da meritocracia evolutiva*.

Filiologia: a *praticofilia*; a *coerenciofilia*; a *logicofilia*; a *mnemofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *evitação da decidofobia*; a *remissão da recinofobia*; a *ausência da neofobia*; a *inexistência da autocriticofobia*; a *superação da autocogniciofobia*; o *travão à disciplinofobia*; a *erradicação da evoluciofobia*.

Sindromologia: o *combate à síndrome da mediocrização*.

Maniologia: o *autodescarte das manias em geral*.

Mitologia: o *mito de a evolução acontecer apenas por meio da recéxis*.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *egoteca*; a *comunicoteca*; a *proexoteca*; a *tecnoteca*; a *cognoteca*; a *teaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Parapercepologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodesassediologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem integrada* = a alteração pessoal para melhor de traço da personalidade; *maxirreciclagem integrada* = a mutação pessoal levando a conscin à desperticidade.

Culturologia: a *cultura da Evolucilogia*.

Taxologia. De acordo com a *Autorrecexologia*, eis, em ordem alfabética, 10 categorias de recin e / ou recéxis essenciais para a reciclagem integrada do intermissivista lúcido:

01. **Abertismo.** Preferir vivenciar o abertismo consciencial, com o uso do autodiscernimento.
02. **Autocosmoética.** Buscar expandir as práticas cosmoéticas em qualquer dimensão de manifestação.
03. **Autonomia.** Dedicar-se à conquista da autonomia financeira, intelectual, energética e outras.
04. **Convivência.** Procurar conviver de modo harmonioso ao lado de conscins com diferentes necessidades.
05. **Gescons.** Investir na publicação de gescons para diferentes públicos.
06. **Interassistência.** Estar atento aos aprendizados decorrentes das práticas interassistenciais.
07. **Neofilia.** Manter a condição de neofilia, para facilitar o acesso às neoideias, sempre enriquecedoras.
08. **Prioridades.** Identificar, selecionar e conscientizar-se das prioridades pessoais.
09. **Refratariedade.** Tornar-se refratária às consciências portadoras de antagonismo ideológico.

10. **Retrocognições.** Promover retrocognições para diferenciar interpretações grupocármi- cas de perseguições ideológicas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé- tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen- trais, evidenciando relação estreita com a reciclagem integrada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Ciclo Multiexistencial Pessoal:** Seriexologia; Neutro.
06. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
07. **Curso Intermissoivo:** Intermissoiologia; Homeostático.
08. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
11. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
12. **Megarrexologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Recexibilidade grupal:** Recexologia; Homeostático.
15. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.

A RECICLAGEM INTEGRADA CONSTITUI RECURSO INDIS- PENSÁVEL À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, AOS EXPERI- MENTOS DE CONSCINS LÚCIDAS, ESFORÇADAS E MOTI- VADAS PARA A ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu a respeito da importância da recicla- gem integrada na existência humana? Quais proveitos tem tirado a respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Aceleração da História Pessoal*; Evoluciologia; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 5; Se- ção: *Boletim de Conscienciologia*; N. 36; Foz do Iguacu, PR; Janeiro, 2000; páginas 2 e 3.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2004; páginas 833 a 835.
3. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 41, 45 e 48.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; pági- na 23.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682 a 688 e 719.

M. R.

RECICLAGEM PRAZEROSA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem prazerosa* é a conduta técnica, evolutiva, auto e heterodidática, capaz de unir a utilidade da renovação da vida à condição de prazer pessoal na planificação e no desenvolvimento teático da maioria das manifestações pensênicas mais relevantes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* vem do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *prazer* procede também do idioma Latim, *placere*, “agradar; ser agradável; parecer bem; ser do agrado de”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Autorrecéxis prazerosa. 2. Recéxis espontânea através da euforia. 3. Primener reciclante.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem prazerosa*, *minirreciclagem prazerosa* e *maxirreciclagem prazerosa* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Reciclagem imposta através da doença. 2. Frustração. 3. Melin. 4. Anedonia.

Estrangeirismologia: o *Recexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os qualipenses; a qualipensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade.

Fatologia: a reciclagem prazerosa; a minirrecéxis; a maxirrecéxis; o esquema recexográfico; a fase pós-recéxis; o prazer legítimo; a escolha qualimétrica das ações; a abordagem ao Cosmos com bom humor; a satisfação benévola; a exultação benigna; o aprazimento sadio; a gratificação do dever cumprido; o contentamento pelo domínio do tráfego; a alegria espontânea; o ato de acordar de bom humor; a euforin; a primener; o cipriene; a vitória da Cosmoética jubilosa; o recexograma.

Parafatologia: o extrapolacionismo parapsíquico evolutivo.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio esforço-satisfação*; o *binômio crise-oportunidade*.

Interaciologia: a *interação reciclagem-ludismo*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Paradoxologia. Conforme adverte a *Paraprofilaxiologia*, à conscin recicladora veterana importa considerar o problema paradoxal, não desprezível, da euforin, quando acumulativa e excessiva, passível de solapar e neutralizar o ritmo crescente das conquistas evolutivas pessoais.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a recexofilia; a neofilia.

Holotecologia: a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Recexometria Psicossomática; a Invexologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Evolu-
ciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o reciclante; o recexólogo; o inversor existencial; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o *cético otimista cosmoético* (COC).

Femininologia: a reciclante; a recexóloga; a inversora existencial; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a *cética otimista cosmoética* (COC).

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens functionalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreciclagem* prazerosa = a viagem de estudos ao Exterior, aspiração funcional de muito tempo; *maxirreciclagem* prazerosa = o atendimento do sonho dourado de consumo ao publicar o primeiro livro técnico pessoal sobre temas da Conscienciologia (autogescon).

Culturologia: a *Multiculturologia da Autorrecexologia*.

Prazeres. Dentro da *Homeostaticologia*, evoluir com equilíbrio e homeostasia é saber desfrutar os prazeres epicurianos sem ofender os direitos e paradireitos das consciências, sem temores mórbidos, pseudoculpas e obcecações em relação ao passado, com a força da autexpressão máxima. Toda conscin é riquíssima pois tem direito à reciclagem da própria vida.

Ânimo. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, muitas pessoas adiam a recéxis por julgar o empreendimento verdadeiro sacrifício. Contudo, as manifestações úteis não precisam ser desprazerosas. Basta encarar as reciclagens com bom ânimo e otimismo, vendo o lado melhor das consciências, das neoideias e dos holopenses.

Técnica. Sob a ótica da *Recexologia*, a *técnica da reciclagem prazerosa* expande a vontade de viver, melhorando a automotivação das próprias iniciativas, por exemplo, no modo avançado de empregar, com otimismo e bom humor, estes 10 recursos simples, listados na ordem alfabética:

01. **Caneta.** Use os objetos mais simples, por exemplo, a caneta pessoal, a mais funcional e adequada possível, no desempenho dos serviços de anotações e assinaturas, em andamento, para se sentir bem com as próprias ações.

02. **Carro.** Compre o carro com a cor refletindo as próprias tendências e o estilo profissional, ratificando o modo pessoal, aberto, de viver.

03. **Chuveiro.** Instale o chuveiro capaz de dar vontade a você de tomar banho – o banho atlético –, pois é procedimento praticamente obrigatório, diário, para toda a vida humana.

04. **Jardim.** Acolha todo jardim e os componentes da Natureza na condição de molduras inafastáveis e enriquecedoras da existência humana. A gargalhada pode trazer alívio e relaxe positivo.

05. **Leitura.** Busque os livros técnicos especializados capazes de fornecer satisfação pela leitura enriquecedora, obtendo daí, ao mesmo tempo, o *upgrade* intelectual e o *upgrade* emo-

cional. A descoberta intelectual e a reciclagem cognitiva estão entre os maiores prazeres possíveis ao Homem.

06. **Moradia.** Monte a moradia – casa, apartamento – conforme a estilística pessoal e com o conforto possível necessário ao bom desempenho da proéxis.

07. **Presente.** Além de presentear os amigos, presenteie também a você mesmo de quando em quando. O autopresente pode ser poderoso antiestresse.

08. **Refeição.** Tenha a refeição passível de dar prazer e vontade de se alimentar (apetite) antes de chegar o dia no qual terá de fazer dieta, mais rigorosa, igual a todas as pessoas depois de certa idade física.

09. **Roupa.** Vista a roupa na qual se sinta bem confortável sem se preocupar com as exigências infantis da moda da estação.

10. **Sapatos.** Calce os sapatos confortáveis aos próprios pés a fim de andar disposto e resoluto, sem medo de cair ou escorregar.

Responsável. De acordo com a *Evoluciologia*, viemos a esta dimensão existencial para sermos felizes com o predomínio das experiências agradáveis. Se isso não acontece, o responsável principal é a própria conscin e a autodesorganização ou falta de prioridades inteligentes com as quais vive.

Estética. Segundo a *Psicossomatologia*, a estética e o perfume da flor não devem ser afastados da vida do reciclante. O pessimismo de alguém não aumenta a claridade do dia, somente o otimismo pode trazer a renovação prazerosa.

Reciclagem. O conscienciômetra, igual ao amparador extrafísico ou ao evolucionólogo, não espera *milagres* de ninguém, apenas a reciclagem existencial exequível. A recéxis é o prodígio consciente e factível tornado realidade.

Razões. No âmbito da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 razões lógicas sustentadoras das reciclagens prazerosas:

1. **Coleção.** A condição prazerosa de colecionar autossuperações. O bom humor pessoal também é bom exemplo.

2. **Comemoração.** A alegria intensa e sadia da comemoração explícita pela nova etapa vencida.

3. **Cronograma.** A tranquilidade íntima por manter em dia o cronograma das metas pessoais desafiadoras.

4. **EV.** O emprego do estado vibracional como ferramenta profilática da conscin lúcida portadora da sinalética energética e parapsíquica.

5. **Neofilia.** A satisfação ante o desafio da grande experiência nova. A recéxis é a troca vantajosa dos hábitos pessoais por outros, melhores.

6. **Tenepes.** A prática diária motivadora do tenepessismo embasando e potencializando o holopensene pessoal de satisfação.

7. **Ultrapassagens.** As ultrapassagens, no tempo certo, dos gargalos, travões e percalços na estrada escolhida.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem prazerosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autodecedor:** Evolucionologia; Homeostático.

2. **Autossuficiência evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.

3. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.

4. **Continuismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.

5. **Escala das prioridades evolutivas:** Evolucionologia; Homeostático.

6. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
7. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

**NADA DETERMINA SER A RECÉXIS PROCEDIMENTO
DESCONFORTÁVEL. HÁ MIRÍADES DE MITOS E TABUS
A SEREM EXTIRPADOS NO VASTO UNIVERSO DAS
RENOVAÇÕES DOS RECICLANTES E INVERSORES.**

Questionologia. Você enfrenta a reciclagem existencial com sorrisos ou cara feia? Para você, o júbilo deve acompanhar, ou não, os acertos da conscin?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 74, 133, 269, 315, 424 e 646.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31, 99, 106, 124, 248, 606, 829 e 934.

RECICLAGEM PRÉ-INVÉXIS (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem pré-invéxis* é o ato de descartar traços ou hábitos passíveis de prejudicar a aplicação da *técnica da invéxis* e desenvolver posturas mais relevantes à antecipação da maturidade consciencial, realizada pela conscin, homem ou mulher, candidata à inversão existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* deriva do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *inversão* provém igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O termo *existencial* origina-se do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Reforma íntima da conscin inversível. 2. Reciclagem intraconsciencial do pré-inversor.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem pré-invéxis*, *reciclagem pré-invéxis intuitiva* e *reciclagem pré-invéxis programada* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Recin do inversor existencial. 2. Reciclagem invexológica.

Estrangeirismologia: o *background* intermissivo; o *deadline* de 26 anos para aplicação da *técnica da invéxis*; a *open mind* por meio da recin; o *upgrade* evolutivo; o *rapport* com o amparo de função; a abertura mental aos *insights* oportunos; a aquisição do *know-how* recinogênico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos posicionamentos recinológicos e invexológicos pessoais.

Ortopensatologia: – “Recin. A **autorreciclagem intraconsciencial**, ou recin, é tarefa contínua”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal invexológico; os invexopenses; a invexopense-nidade; os ortopenses; a ortopense-nidade; os prioropenses; a prioropense-nidade; a autoconfiança perante as pressões holopensênicas; os evoluciopenses; a evoluciopense-nidade; a retilinearidade pensênica; o holopensene pessoal da proéxis; o holopensene pessoal da antecipação da maturidade; os lucidopenses; a lucidopense-nidade.

Fatologia: a reciclagem pré-invéxis; o autoconflito invexológico no primeiro contato com a inversão existencial; o posicionamento quanto às reciclagens pessoais a serem realizadas; a reciclagem dos traços do porão consciencial; a oportunidade de aceleração evolutiva no *timeline* existencial; a vontade de compensar o tempo perdido através das reciclagens; a disciplina e constância nas ações pessoais; a maturidade pessoal antecipada; a antimaternidade sadia; a vida programada; a profilaxia da preguiça mental; o processo da mudança; as recins do pré-inversor favorecendo o autoposicionamento invexológico; a naturalidade quanto a algumas evitações em prol da invéxis; a reciclagem natural das amizades ociosas; o curso *Teoria e Prática da Inversão Existencial* (TPIE); o posicionamento invexológico como propulsor das reciclagens; a reciclagem prioritária; a reciclagem de traços e companhias antievolutivas; a evitação da precocidade desperdiçada por meio do autodiscernimento e predisposição a reciclagens; a aplicação mais lúcida e oti-

mizada da técnica a partir das reciclagens pré-invêxis; o continuísmo nas decisões e posicionamentos tomados; o planejamento invexológico intuitivo como propulsor da reciclagem pré-invêxis; a coerência intermissiva; a recuperação acelerada de cons.

Parafatologia: a afinidade natural pela aplicação do estado vibracional (EV) profilático; as autovivências extrafísicas acelerando as recins; o contato direto junto aos amparadores extrafísicos desde a juventude; os *insights* proporcionados pelos amparadores extrafísicos relacionados às reciclagens pessoais; a prevalência multidimensional da *inteligência evolutiva* (IE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mudança de hábitos–renovação das predileções*; o *sinergismo recin-invêxis*; o *sinergismo da recin pré-invêxis* fortalecendo o posicionamento invexológico; o *sinergismo vontade-intencionalidade-invêxis*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio dos autesforços evolutivos*; o *princípio de o posicionamento ser a base das recins*; o *princípio “isto não é para mim”* estimulando a reciclagem pré-invêxis; a aproximação pessoal aos *princípios inversivos*.

Codigologia: a criação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) como base das reciclagens conscienciais; o autodiscernimento e o autesforço como cláusulas norteadoras do *código pessoal de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a autoconscientização quanto à *teoria do porão consciencial*; a aplicação teática da *inteligência evolutiva*; a *teoria dos Cursos Intermissivos* (CIs).

Tecnologia: as *técnicas otimizadoras da invêxis*; as *técnicas de aproveitamento do tempo pessoal*; a *técnica da autopesquisa autocrítica*; a *técnica do estado vibracional*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico precoce*; o *voluntariado conscienciológico* impulsionado pelas recins do pré-inversor; o *voluntariado conscienciológico* facilitando o posicionamento quanto à aplicação da invêxis.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Invexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*.

Efeitologia: o *efeito das reciclagens conscienciais*; o *efeito otimizador da invêxis na autoproéxis*; o *efeito do Curso Intermissivo nos posicionamentos e reciclagens pessoais*; o *efeito impactante e esclarecedor do primeiro contato com a técnica da invêxis*; o megafoco autopenênico sendo *efeito da reciclagem pré-invêxis*.

Neossinapsologia: a abertura às neocognições gerando neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo das mudanças pessoais*; a repetição do *ciclo erro-reflexão-recin* impulsionando a autevolução.

Enumerologia: o *Curso Intermissivo*; a *inteligência evolutiva*; a autopesquisa; o posicionamento recinológico; a conduta invexológica; a *técnica da invêxis*; o *complêxis*.

Binomiologia: o *binômio tentativa-acerto*; o *binômio paciência-persistência*; o *binômio vontade-realização*; o *binômio insight-aproveitamento*.

Interaciologia: a importância da *interação conscin inversível–amparador de função* no exercício da reciclagem diária; a *interação candidatos à invêxis–aplicantes da técnica da invêxis*; a *interação teoria-prática*.

Crescendologia: o *crescendo emocionalismos–afetividade madura*; o *crescendo apetência invexológica–compreensão da técnica–inversão existencial*; o *crescendo Curso Intermissivo–recin–invêxis–complêxis*; o *crescendo conscin inversível–conscin inversora*.

Trinomiologia: a admissão do *trinômio posicionamento-reciclagem-otimização*.

Polinomiologia: o *polinômio* (do autodiscernimento) *opções-escolhas-motivações-prioridades-decisões*; o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo renovação íntima / tradicionalismo*; o *antagonismo recin intermissiva / automimese dispensável*; o *antagonismo maturidade / infantilismo*.

Paradoxologia: a evitação da conduta paradoxal de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira.

Politicologia: a meritocracia evolutiva; a autassistenciocracia; a invexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *invexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *experimentofilia*; a *cognofilia*; a *coerenciofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a ausência de *recinofobia*; a *estagnofobia*; a *autossuperação da decidofobia* advinda do porão consciencial.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; a *profilaxia da síndrome do canguru*; a *antítese da síndrome do infantilismo*.

Maniologia: o posicionamento contrário à *riscomania*; a *profilaxia das toxicomanias*.

Mitologia: o *mito de a ausência de impedidores invexológicos significar necessariamente a aplicação da invéxis*; o *mito da necessidade de "curtir a vida"*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *invexoteca*; a *autopesquisoteca*; a *recinoteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Invexopensenologia*; a *Recexologia*; a *Intrafisicologia*; a *Intermissiologia*; a *Priorologia*; a *Autopesquisologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Autodeterminologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin jovem lúcida*; a *conscin inversível*; os *participantes do Grinvex*; a *conscin jovem técnica*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana consciente*.

Masculinologia: o *candidato à invéxis*; o *inversor existencial*; o *invexólogo*; o *agente retrocognitor inato*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *duplista*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *pesquisador*; o *professor*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *candidata à invéxis*; a *inversora existencial*; a *invexóloga*; a *agente retrocognitora inata*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *duplista*; a *intelectual*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *professora*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *reciclagem pré-invéxis intuitiva* = aquela aplicada espontaneamente, carente de organização prévia à aplicação da *técnica da inversão existencial*; *reciclagem pré-invéxis programada* = aquela planejada e realizada objetivando a otimização da aplicação da *técnica da inversão existencial*.

Culturologia: a *cultura da Intrafisicologia*; a *cultura da Invexologia*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da autorrenovação consciencial*; a *cultura do autoposicionamento*; a *cultura do autodiscernimento*.

Recins. Pela ótica da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 5 exemplos de reciclagens pré-invéxis intuitivas ou programadas:

01. **Amizades.** O afastamento de amizades ociosas, em troca do convívio com outros inversores e amizades evolutivas.
02. **Conflitos.** A autopesquisa e a reciclagem dos autoconflitos pró-autoposicionamento invexológico.
03. **Idiotismos.** O afastamento de idiotismos culturais, tais como, alcoolismo, tabagismo, *piercing*, radicalismos, belicismo ou vandalismo.
04. **Preguiça.** A superação da preguiça mental em razão da vontade de aplicar a *técnica da invéxis* e consequente estudos invexológicos.
05. **Rotina.** A mudança programada das atividades pessoais, substituindo a agenda não produtiva, em prol da rotina útil.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem pré-invéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Conscin inversível:** Invexologia; Homeostático.
06. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Planejamento invexológico intuitivo:** Invexologia; Homeostático.
09. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Posicionamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
15. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

A RECICLAGEM PRÉ-INVÉXIS É PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA CONSCIN CANDIDATA À INVERSÃO EXISTENCIAL, VISANDO A OTIMIZAÇÃO E A APLICAÇÃO DA TÉCNICA POR MEIO DAS AUTORRECINS PRECOSES.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, já refletiu sobre as reciclagens realizadas antes de aplicar a *técnica da invéxis*? Em caso afirmativo, percebeu se tais medidas otimizaram o processo de autassunção invexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.426.

RECICLANTE EXISTENCIAL RESILIENTE (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reciclante existencial resiliente* é a conscin, homem ou mulher, reperspectivadora da vida humana, capaz de desenvolver o automitridatismo energossomático, resistir às pressões assediadoras e superar obstáculos pertinentes à autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* advém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer, nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. apareceu no Século XIX. A palavra *resiliente* provém do idioma Latim, *resiliens*, “resiliente”, particípio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido; retirar-se; recuar; dobrar-se; encolher-se; diminuir-se”.

Sinonimologia: 1. Reversor existencial resiliente. 2. Reciclante existencial autossuperador. 3. Reversor existencial resistente. 4. Reciclante existencial flexível.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclante existencial resiliente*, *reciclante existencial resiliente jejuno* e *reciclante existencial resiliente veterano* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Reversor existencial esperançoso. 2. Reversor existencial rígido. 3. Reversor existencial vulnerável.

Estrangeirismologia: o aumento gradativo dos autesforços *day by day*; a ultrapassagem das *selfperformances* evolutivas; o *tour de force* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à condição de isca autoconsciente.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Resiliência exige autesforço*.

Coloquiologia. Eis duas expressões coloquiais ou populares relativas ao tema: o *osso duro de roer*; o *enverga, porém não quebra*.

Citaciologia. Eis 4 citações contributivas à temática: – *Quando eu fui diagnosticado com ELA, o médico me deu dois anos de vida. Agora, 45 anos depois, eu diria que estou indo bem* (Stephen Hawking, 1942–2018). *A maioria das grandes descobertas foram resultado de 99% de trabalho duro e só 1% de genialidade* (Thomas Edison, 1847–1931). *Você não é produto das circunstâncias, você é produto das suas decisões* (Viktor Frankl, 1905–1997). *A maior glória em viver não está em jamais cair, mas em nos levantarmos cada vez que caímos* (Nelson Mandela, 1918–2013).

Ortopensatologia: – “**Resiliência.** Toda consciência pode adquirir uma resiliência racionalmente elástica por meio da **interassistencialidade** cosmoética”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os patopenses; a patopensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os energopenses; a energopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os interassistenciopenses; a interassistenciopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os voliciopenses; a voliciopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a resiliência enquanto processo; a superação do assédio moral; o fortalecimento da autestima; o exercício interassistencial de profissão cosmoética; a atenção dirigida para a resolução de problemas; o preenchimento gradativo e permanente das lacunas de conhecimento; a insubmissão aos obstáculos considerados intransponíveis; a autogestão dos percalços e vicissitudes; a adaptação às condições adversas; a manutenção do equilíbrio emocional; a persistência diante dos obstáculos extras; a continuidade dos trabalhos, quando fundamentados nos trafores; o bem-estar gerado pelas ultrapassagens dos obstáculos evolutivos; a capacidade de adaptação à nova condição existencial; a autoconscientização a respeito do objetivo de vida; o megafoco pessoal direcionado às práticas interassistenciais; o atendimento ao grupocarma familiar; os diferentes percentuais de vínculo junto ao grupocarma familiar; o apoio dos amigos sinceros; os reencontros de destino; o ato de transpor situações adversas e inesperadas ego e grupocármicas; a perseverança nas práticas interassistenciais cosmoéticas; a assunção da responsabilidade proexológica; o uso cosmoético dos autotrafores; o aprendizado a partir das novas experiências; a autodeterminação evolutiva; o aumento da complexificação dos problemas; a perseverança na trajetória evolutiva; a adaptação aos estudos e pesquisas em especialidade conscienciológica; a integração entre as áreas de estudo e pesquisas afins; a impossibilidade de unificar as programações de vida humana de diferentes conscins; a força intrapsíquica da conscin reperspectivadora da própria vida humana; a condição de reciclante existencial *semperaprendente*; o uso da criatividade visando a ultrapassagem das crises de crescimento; o espectro de necessidades dos reciclantes existenciais; o *GreceX* enquanto alavancador proexológico dos reciclantes existenciais lúcidos; o planejamento e cumprimento das metas para o reciclante existencial; a resiliência do intermissivista, enquanto pré-requisito para alcançar o estado de desperticidade; a aceleração da História Pessoal.

Parafatologia: o desconforto pessoal nas vivências iniciais de isca autoconsciente; o esclarecimento às consciexes alimentadoras de vícios antifisiológicos; o autodidatismo energosso-mático; o encaminhamento às consciexes do passado milenar; a autopacificação no contato com as consciexes bélicas; a autexperimentação do estado vibracional (EV) profilático; a intensificação e a qualificação das práticas de EV; a sustentação das práticas energéticas interassistenciais; a parceria com as consciexes amparadoras; a continuidade dos experimentos tenepessológicos diários; os extrapolacionismos parapsíquicos predispondo novos aprendizados na interassistência; a crescente qualificação das autodesassins.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-recin*; o *sinergismo desassédio-lucidez*; o *sinergismo iscagem-desassim*; o *sinergismo intenção-cosmoética*; o *sinergismo da interassistencialidade*; o *sinergismo reciclante existencial lúcido-amparador de função*.

Principiologia: o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuante; o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teática da interassistência multidimensional*.

Tecnologia: a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas retrocognitivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*;

o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os efeitos halo da resiliência na trajetória evolutiva da conscin em evolução.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo fortalecimento do amparo de função.

Ciclogia: o ciclo do aprendizado evolutivo; o ciclo adaptação-readaptação; o ciclo assim-desassim; os ciclos recinológicos; o ciclo das autossuperações.

Enumerologia: a resiliência do agente retrocognitor; a resiliência do proexista; a resiliência da isca interassistencial lúcida; a resiliência do conscienciômetra; a resiliência do tenepessista; a resiliência do consciencioterapeuta; a resiliência do ofiexista.

Binomiologia: o binômio auteforço-autevolução; o binômio expansão energossomática-ampliação interassistencial; o binômio extensibilidade das energias conscienciais (ECs)-autodidatismo interassistencial.

Interaciologia: a interação antivitimização-resolução de problemas; a interação acalmia mental-diminuição do estresse; a interação criatividade-novas oportunidades; a dosificação dos percentuais de energia consciencial na interação com as consciexes bélicas, religiosas, monárquicas, cientistas.

Crescendologia: o crescendo centrípeto recéxis-recin.

Trinomiologia: o trinômio enfrentar-ultrapassar o gargalo-fortalecer-se; o trinômio empenho-dedicação-autabsolutismo; o trinômio lucidez multidimensional-vida com qualidade-assertividade.

Polinomiologia: o polinômio autestima-criatividade-bom humor-autonomia evolutiva; o polinômio recéxis-recin-técnica da recéxis-compléxis-despeticidade.

Antagonismologia: o antagonismo foco nos problemas / investimento nas soluções; o antagonismo dinamismo intraconsciencial / adversidade na extraconsciencialidade; o antagonismo submissão / atuação cosmoética.

Politicologia: a meritocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a proexocracia; a evoluciocracia; a paracienciocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a gregariofilia; a reciclofilia; a autocríticofilia; a raciocinofilia; a energofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a ausência da descrençofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da apriorismose.

Maniologia: o fim da murismomania; a profilaxia contra a robexomania.

Mitologia: o mito do dom recebido sem esforço.

Holotecologia: a analiticoteca; a maturoteca; a traforoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Adaptaciologia; a Voliciologia; a Criteriologia; a Autopriorologia; a Parafenomenologia; a Desassediologia; a Recinologia; a Coerenciologia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o reciclante existencial resiliente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a reciclante existencial resiliente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplóloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens conscius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens autamparator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclante existencial resiliente *jejuno* = aquele dedicado a superar os malestares comuns no desenvolvimento da iscagem, eliminando as ressacas energéticas; reciclante existencial resiliente *veterano* = aquele dedicado a superar a interferência assediadora do assistido, preparando-se à experiência parapsíquica interassistencial do ataque paraterapêutico.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo*; a *cultura da Parapercepcionologia*.

Caracterologia. Conforme a *Observaciologia*, eis, em ordem alfabética, 25 fatores relacionados ao avanço do desempenho interassistencial do reciclante existencial resiliente, quando lúcido:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Anticorrupção.**
03. **Antidispersão.**
04. **Auteficácia.**
05. **Autesforço.**
06. **Autestima.**
07. **Autocoerência.**
08. **Autoconfiança.**
09. **Autocosmoética.**
10. **Autocosmovisão.**
11. **Autodesenvolvimento.**
12. **Autodidatismo.**
13. **Autodiscernimento.**
14. **Autofortalecimento.**
15. **Autoimperdoamento.**
16. **Autolucidez.**
17. **Automotivação.**
18. **Autopositividade.**
19. **Autorganização.**
20. **Autossoerguimento.**
21. **Autotrafores.**
22. **Autotransformação.**
23. **Autovitalidade.**
24. **Criatividade.**
25. **Higiene Consciencial.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reciclante existencial resiliente, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Assepsia energética:** Parassepsiologia; Homeostático.
03. **Ataque paraterapêutico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Atilamento interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Automitridatismo:** Autoparaimunologia; Homeostático.
07. **Autoparapsiquismo retificador:** Interreeducaciologia; Neutro.
08. **Autorresiliência ao estresse evolutivo:** Autoimunologia; Homeostático.
09. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
10. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Conscin antiviciolínica:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Cultura da resiliência:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Infante resiliente:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

O RECICLANTE EXISTENCIAL RESILIENTE, EXPERIMENTANDO DESAFIOS INTERASSISTENCIAIS CRESCENTES E CONTÍNUOS, SUPERA-OS POR INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO IDEAL DO AUTODIDATISMO ENERGÉTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a resiliência nas práticas interassistenciais? Em caso afirmativo, quais têm sido os resultados dessas práticas?

Bibliografia Específica:

1. **Couto**, Cirlene; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desas-sedialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisores Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 101 a 105.
2. **Daou**, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 E-mails; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 201 a 205.
3. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 149 a 163.
4. **Lopes**, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; et al; 160 p; 25 E-mails; 58 enus; 1 foto; 1 filmografia; 22 websites; glos. 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf; 21x 14 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 88 a 96.
5. **Melillo**, Aldo; & **Ojeda**, Elbio Néstor Suárez; *Resiliência: Descobrimo as Próprias Fortalezas (Resiliên-cia: Descubriendo las Proprias Fortalezas)*; trad. Valério Campos; 160 p.; 12 caps.; 163 refs.; 23 x 21 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 15 a 38.
6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexi-cográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 555.

M. R.

RECICLOFILIA (**RECICLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *reciclofilia* é a satisfação ou o empenho da consciência intra e extrafísica em realizar ciclos de autossuperações, remoção de travões, autodesassédios e aceleração do auto-desempenho proexológico, a partir de reciclagens existenciais (recéxis) e reciclagens intraconscienciais (recins), implantadas por vontade própria, fundamentadas no emprego da racionalidade e na teática da inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *filia* vem do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Satisfação para reciclar. 2. Interesse sistemático pela reciclagem. 3. Propensão à reciclagem. 4. Abertismo à reciclagem. 5. Autorreeducaciofilia. 6. Autoconscienciometrofilia. 7. Estudo da autodesassediofilia. 8. Autevoluciofilia.

Neologia. As duas expressões compostas *minirreciclofilia* e *maxirreciclofilia* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Reciclofobia. 2. Desvio das reciclagens. 3. Autevoluciofobia. 4. Autassediomania. 5. Autocorruptiomania.

Estrangeirismologia: o *well being* cosmoético; o *rapport* com os amparadores de função; a *apex mentis* em prol da interassistencialidade na tenepes; o *strong profile* evolutivo; o *feeling* quanto à integração ao mecanismo do fluxo cósmico; o *attachment* evolutivo; o investimento no *upgrade* intraconsciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intra e extraconscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da reciclofilia; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os recexopenses; a recexopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; as extrapolações pensênicas; a reciclagem holopensênica pessoal.

Fatologia: as reciclagens prazerosas; a motivação pessoal para realizar a proéxis, geradora de reciclagens; a autoviragem existencial decorrente da docência em Conscienciologia; a recéxis por meio da recuperação da saúde física, estimulando correções de rota evolutiva; a ordenação do ambiente residencial, favorecendo a expansão das energias conscienciais; a retirada dos bagulhos energéticos da base física pessoal, predispondo futuras recins; o auxílio da pessoa especializada na manutenção da higienização da base intrafísica ou sustentação das recéxis intramuros; a retomada da produtividade útil; o voluntariado ativo; a ampliação do holopense proexológico; a continuidade das autopesquisas; a qualificação pessoal para investir na elaboração das gescons pessoais; a ampliação do rendimento evolutivo; as vivências na condição de conscin-cobaia e de evoluciente desencadeadoras de reciclagens circunstanciais; a diminuição das queixas como aferidor da eficiência das reciclagens realizadas; o abandono da condição de autovitimização; a motivação para as renovações contínuas da vida; as reciclagens urgentes; a reciclagem mentalsomática; a reciclagem dos autovalores anacrônicos; as mudanças para melhor; a reversão existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as práticas interassistenciais da tenepes orientando renovações intraconscienciais; o aproveitamento dos *insights* emitidos pelos amparadores; o aumento progressivo da lucidez parapsíquica; o investimento na concretização das reciclagens planejadas no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento-ação*; o *sinergismo autopesquisa-laboratório conscienciológico*; o *sinergismo abertismo consciencial-autoconscienciometria*; o *sinergismo interassistência-tenepes*; o *sinergismo compassageiros evolutivos afinizados-amparadores de função atuantes*.

Principiologia: o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o investimento na ampliação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do descarté do imprestável*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons).

Tecnologia: a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da desassim*; as *técnicas paradigmáticas utilizadas pelos amparadores*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da reciclogenia*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*; o *Colégio Invisível da Paragenética*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos benéficos das recéxis e recins na profilaxia da automimese nociva ao autorrevezamento multiexistencial*; os *efeitos do ônus do “não”*; os *efeitos evolutivos dos bônus das reciclagens*; os *efeitos do autodidatismo nas reciclagens*; o *holopensene das megaeuforizações como efeito das autorreciclagens exitosas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas pela alteração da vida para melhor*; as *neossinapses advindas da autossuperação de condições regressivas e baratroféricas*.

Ciclogia: o *ciclo estagnação-transformação*; o *ciclo mudança pessoal-senso de realização*.

Enumerologia: a *motivação para autorreciclagem*; o *abandono da autovitimização*; a *satisfação pela autotransformação*; a *gratificação pela autorreeducação*; a *recompensa do autoinvestimento energético*; a *atualização da autoimagem consciencial*; a *fixação de neopatamar autevolutivo*.

Binomiologia: o *binômio eficiência-eficácia*; o *binômio êxito-prosperidade*; o *binômio planejamento-desempenho*; o *binômio verpon-gescon*.

Interaciologia: a *interação reeducação parapsíquica-autodidatismo*; a *interação autatilamento-autorreciclagem*.

Crescendologia: o *crescendo automimese dispensável-recéxis-recin-reciclogenia*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer para novas reciclagens*; o *trinômio bons pensamentos-bons sentimentos-boas energias conscienciais*; o *trinômio Curso Intermisso-reciclagens-compléxis*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-anotação-autorreciclagem-publicação*.

Antagonismologia: o *antagonismo dogmatismo religioso / autopesquisa conscienciológica*; o *antagonismo autoconflitividade / autopacificação*; o *antagonismo autocorrupção / autossuperação de trafores*; o *antagonismo porão consciencial / recuperação de cons*; o *antagonismo*

boletim de ocorrências / Ficha Evolutiva Pessoal; o antagonismo manipulação interconsciencial / respeito aos direitos conscienciais.

Paradoxologia: *o paradoxo do ir devagar e sempre ser capaz de acelerar a história pessoal.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo.*

Filiologia: *a reciclofilia.*

Fobiologia: *a reciclofobia.*

Sindromologia: *a reconquista do bem-estar com a superação da síndrome de abstinência da Baratrosfera; o combate à síndrome da mediocrização.*

Maniologia: *a neutralização da fracassomania.*

Holotecologia: *a recicloteca; a administroteca; a ciencioteca; a intermissioteca; a inve-xoteca; a parapsicoteca; a proexoteca; a recexoteca.*

Interdisciplinologia: *a Reciclogia; a Autodiscernimentologia; a Energossomatologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Parapedagogiologia; a Parapercepciologia; a Racioci-nologia; a Recexologia; a Reeduaciologia; a Parapercepciologia; a Tenepessologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o administrador da proéxis; o amparador intrafísico; o agente esclarecedor; o atilado interdimensional; o autodidata; o autor; o compassageiro evolutivo; o epicon lúcido; o estrategista evolutivo; o evoluciente; o gestor da autevolução; o homem ativo; o homem-cobaia; o intelectual; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o orientador de destino; o paracientista; o parapercepciólogista; o macrossômata; o pré-serenão vulgar; o proexista; o proexólogo; o professor; o projetor consciente; o reciclante existencial; o retomador de tarefa; o tenepessista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário.*

Femininologia: *a acoplamentista; a administradora da proéxis; a amparadora intrafísica; a agente esclarecedora; a atilada interdimensional; a autodidata; a autora; a compassageira evolutiva; a epicon lúcida; a estrategista evolutiva; a evoluciente; a gestora da autevolução; a mulher ativa; a mulher-cobaia; a inversora existencial; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a orientadora de destino; a paracientista; a parapercepciólogista; a pré-serenona vulgar; a proexista; a macrossômata; a proexóloga; a professora; a projetora consciente; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa, a tenepessista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária.*

Hominologia: *o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sa-piens rationabilis; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens hermeneuticus; o Homo sapiens holomaturologus; o Homo sapiens homeostaticus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *minireciclofilia = o desenvolvimento prazeroso do autodomínio do esta-do vibracional; maxireciclofilia = a sensação de gratificação nas recomposições grupocármicas.*

Culturologia: *a cultura de dedicar-se à autevolução.*

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, pelo menos 4 mo-dalidades de vivências pessoais indispensáveis às recéxis e às recins:

1. **Autodidatismo.** O investimento no estudo diversificado, porém objetivo, permite criar novas sinapses e preencher as lacunas do autoconhecimento. O investimento no autodidatismo sempre requer expansão.

2. **Bioenergética.** A busca da autossuficiência bioenergética possibilita a profilaxia holossomática e promove práticas interassistenciais mais desafiadoras.

3. **Cosmoética.** O autaperfeiçoamento do *Código Pessoal de Cosmoética* desencadeia a implantação de *ciclos de reciclagens significativas*.

4. **Tenepessismo.** A apreensão das técnicas paradidáticas utilizadas pelo amparador nas práticas da tenepes propicia *flashes* dos bastidores da interassistencialidade, predispondo o tenepessista à aquisição de novas formas de interpretar os fatos do cotidiano.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
06. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Mesméis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Neopadrão:** Sociologia; Neutro.
09. **Omnidepuração:** Autorrecexologia; Homeostático.
10. **Poder da verdade:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
15. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

A RECICLOFILIA DINAMIZA A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, POTENCIALIZANDO A IDENTIFICAÇÃO E A CONSECUÇÃO DAS TAREFAS PROEXOLÓGICAS, REPERCUTINDO INTERASSISTENCIALMENTE NO SALDO DA FICHA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia ciclos de reciclagem existencial e intracosciencial? Aproveita ao máximo essas experiências?

Bibliografia Específica:

1. **Appolinário, Fabio;** *Dicionário de Metodologia Científica: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico*; apes. Prof. Manuel José Nunes Pinto; 300 p.; 28 esquemas; 9 fórmulas; 6 gráfs.; 36 tabs.; glos. 686 termos; 24 x 17 cm; br.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2004; páginas 150 a 155.
2. **Cabral, Álvaro; & Nick, Eva;** *Dicionário Técnico de Psicologia*; 410 p.; 19,5 x 13 cm; br.; 13ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 269 e 270.
3. **Stallard, Paul;** *Bons Pensamentos – Bons Sentimentos*; 206 p.; 25 x 18 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2004; páginas 53 e 54.

4. **Vieira, Waldo**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003, páginas 112 a 132.

M. R.

RECICLOGENIA (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclogenia* é a condição existencial promovida e mantida pela consciência lúcida, objetivando a reciclagem intra e extraconsciencial, por meio de alguma categoria de virada evolutiva, cosmoética e prioritária, no âmbito do autodiscernimento máximo no momento evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *genia* vem do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Recexogenia. 2. Soerguimentogenia.

Neologia. O vocábulo *reciclogenia* e as duas expressões compostas *reciclogenia humana* e *reciclogenia parapsíquica* são neologismos técnicos da Autorrecexologia.

Antonimologia: 1. Mesmexologia. 2. Marasmologia.

Estrangeirismologia: o *Recexarium*; a *neoperformance*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intra e extraconscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclogenia; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a autorganização; os propulsores da vontade (Voliciologia); a condição do autoimperdador (Autodefinologia); a autossuperação evolutiva (Evoluciologia).

Fatologia: a reciclogenia; a razão promotora da vida evolutiva; o motor da virada evolutiva; a natureza da reciclagem; a razão da renovação; o detonador da autorreciclagem; a automotivação da recéxis; o fator desencadeante da recin; a natureza do estímulo para a renovação; o exemplo lendário da Fênix; os diferentes ritmos impostos à autevoluição; as diversas amplitudes, extensão e profundidade, da renovação autoimposta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Etologia-Evoluciologia*; o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o *princípio diretor da consciência*; o *princípio do dinamismo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica pessoal de renovação evolutiva*; as *técnicas conscienciológicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da recéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*.

Efeitologia: o efeito halo das neoideias; o efeito gratificante da autorrecin como importante motivador da reciclogenia.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da autorrecin.

Ciclogia: o ciclo existencial infância–adolescência–meia-idade–maturidade; o ciclo preparação–ação–manutenção.

Enumerologia: as autorreciclagens naturais inerentes à vida intrafísica (faixas etárias, mudanças culturais); as autorreciclagens artificiais estimuladas pelos avanços tecnológicos; as autorreciclagens espontâneas resultantes da autexperiência acumulada; as autorreciclagens heteroinduzidas pelas adversidades; as autorreciclagens autoinduzidas pela autoconscientização sobre o melhor; as autorreciclagens avançadas derivadas da aplicação de neoverpons; as autorreciclagens antecipadas impulsionadas pela evolucionofilia.

Binomiologia: o binômio custo–benefício; o binômio da crise de crescimento transtorno temporário–benefício permanente; o binômio esforço–satisfação.

Interaciologia: a interação vontade–intencionalidade.

Crescendologia: o crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio recéxis–invéxis–recin; o trinômio vontade–intenção–autorganização.

Antagonismologia: o antagonismo tradição / renovação; o antagonismo reciclante existencial / paralisado evolutivo.

Paradoxologia: os paradoxos culturais.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as leis evolutivas; a lei do transformismo.

Filiologia: a recexofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Mitologia: a anulação do mito da irregenerabilidade consciencial.

Holotecologia: a recexoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a consciencioteca; a cognoteca; a experimentoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecexologia; a Evolucionologia; a Autopriorologia; a Auto-discernimentologia; a Intencionologia; a Autocriteriologia; a Invexologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência evolutivamente proativa; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens genitor*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens recycylans*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens functionalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclogenia *humana* = a de origem intrafísica, natural, desta dimensão; reciclogenia *parapsíquica* = a de origem extrafísica, parapsíquica.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autorrecexologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autorrecexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de produtos gerados pela reciclogenia das conscins lúcidas:

1. **Ideologia:** a mudança evolutiva do posicionamento político do ex-religioso tornado professor universitário e praticante da tenepes.
2. **Interassistência:** a melhoria da interassistencialidade do praticante da tacon primária tornado exemplificador da taes evoluída.
3. **Pacificação:** a viragem existencial do ex-militar tornado profissional fora da caserna e pacifista cosmoético assistencial.
4. **Profissão:** o renascimento profissional do ex-marginal da pirataria tornado professor de Matemática, cidadão probo, exemplar.
5. **Reciclagem:** a autorreciclagem do jovem ex-inversor alienado tornado adulto reciclante existencial cosmoético.
6. **Retomada:** a renovação do ex-minidissidente ideológico tornado retomador de tarefa evolutiva no universo da Conscienciologia.
7. **Viragem:** o exemplo de auteficácia do ex-operário tornado autor intelectual de livro publicado esclarecedor.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclogenia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
04. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.
12. **Viragem do megassediador:** Terapeutologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA RECICLOGENIA, OU DA VIRADA EVOLUTIVA, COSMOÉTICA E PRIORITÁRIA, ENVOLVE ALTO PERCENTUAL DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE, HOMENS E MULHERES, NESTE TERCEIRO MILÊNIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já chegou a vivenciar a reciclogenia? De qual natureza?

RECICLOPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reciclopense* (*reciclo + pen + sen + ene*) é o pensene capaz de sustentar a reperspectivação autoconsciente da vida humana da conscin, homem ou mulher, autodisposta às mudanças evolutivas, mantendo valores cosmoéticos e universalistas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O termo *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene da reciclagem existencial. 2. Pensene da mudança evolutiva. 3. Pensene do redirecionamento da vida. 4. Pensene da ascensão da maturidade.

Neologia. O vocábulo *reciclopense* e as duas expressões compostas *reciclopense varejista* e *reciclopense atacadista* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Repensene. 2. Batopensene. 3. Ociopensene. 4. Pensene da estagnação evolutiva. 5. Minipensene. 6. Paleopensene.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclagem existencial.

Ortopensatologia: – “**Pensenidade.** A **evolução consciencial** lúcida implica no domínio e vivência dos autopensenes positivos, não existindo outra opção para isso”.

Reciclopensene. O reciclopensene é a *unidade de medida* da reciclagem existencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o reciclopensene; o holopensene pessoal da autopesquisa; a reciclopensenedade; o reciclopensene pessoal; o holopensene da Autexperimentologia; o holopensene interassistencial; o holopensene do autenfretamento; os nexopenses; a nexopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os fluxopenses; a fluxopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os recexopenses; a recexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os raciopenses; a raciopensenidade; os energopenses; a energopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a flexibilidade pensênica; o holopensene da reciclagem existencial.

Fatologia: a reciclagem de valores pessoais; a identificação do caminho equivocado; a renúncia aos ganhos antievolutivos; a determinação promotora da virada evolutiva; o planejamento e o foco evolutivo; as novas priorizações; o abertismo consciencial; a renovação de diretrizes existenciais; a predisposição às transformações pessoais; a maxidissidência ideológica; o impacto de novas realidades conscienciais impulsionador de renovações; o *upgrade* da autocrítica; a revisão da autoimagem; a recuperação de cons; a exclusão de pensamentos cronicificados; a reflexão objetivando acertos; as anotações ideativas indicando as próximas reciclagens; a sustentação do posicionamento cosmoético; a reeducação das emoções; o reconhecimento da interassistência; o autodiscernimento sobre os fatos; as neoideias; a consolidação da cognição otimista; as

atualizações autoconscientes; a emoção estagnadora da proéxis; a prática de novo *modus operandi*; a reconhecimento dos aportes mesológicos vigentes; os irrestritos pensamentos de aprendizado; a descoberta de níveis de lucidez; o ajustamento pessoal ao grupo evolutivo; a ampliação dos limites pessoais; o descortínio dos trafores; a assunção do *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do *estado vibracional* (EV) profilático; a autocorreção parapsíquica; a mudança de companhias extrafísicas; a amparabilidade; a sustentabilidade energética; as projeções conscienciais lúcidas (PL); a atenção às neoparapercepções energéticas; a identificação de sinalética energética parapsíquica pessoal; o desbloqueio do coronochakra; o rompimento de vampirizações interconscientes; os extrapolicionismos parapsíquicos apontando o avanço evolutivo; a tenepes sendo referência de reciclagem parapsíquica interassistencial; as sincronidades confirmando os avanços proexológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo decisão-mudança*; o *sinergismo abertismo-amparabilidade*; o *sinergismo autossinceridade-reciclagens*; o *sinergismo proatividade-receptividade*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança do comportamento*; o *sinergismo autocognição-ortodocisão*; o *sinergismo dos acertos*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) sustentando os pensenes reciclogênicos; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da retilinearidade da pensenização*; o *princípio da teática*; o *princípio “se algo não é bom não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o reajuste do *código de valores pessoais*; a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da autoconsciência*; a *teoria das escolhas racionais*; a *teoria da autorganização*; a *invalidação da teoria da robéxis*; a *teoria da reciclagem consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; as *técnicas da Consciencioterapia*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da inversão existencial* (invéxis); a *técnica do agendamento da autopenalização*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da checagem pensênica*.

Voluntariologia: a convivialidade sadia e interassistencial favorecendo a reciclopensênica no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o alcance do *efeito halo dos neopenses*; o *efeito da qualificação das energias*; o *efeito do reajuste das emoções*; o *efeito da correção da rota evolutiva*; o *efeito do realinhamento da proéxis*; o *efeito da consolidação da autoconfiança*; o *efeito do amparo extrafísico*; o *efeito fênix*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas autorrenovações*; as *neossinapses oriundas das reciclagens intraconscientes*; a *tares proporcionando neossinapses*; a *constância na criação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo das neoideias retificadoras*; o *ciclo de reciclagem dos valores pessoais*; o *rompimento do ciclo das interprisões grupocármicas*; a *extinção do ciclo vicioso*; o *ciclo aprendiz-professor*; o *ciclo dos neopenses* induzindo a novas atividades; o *ciclo auteforço-autorreflexão-autoretificação*.

Enumerologia: a reeducação *pensênica*; a linearidade *pensênica*; a renovação *pensênica*; a cosmoeticidade *pensênica*; a higienização *pensênica*; a criticidade *pensênica*; a reciclogenia *pensênica*.

Binomiologia: o *binômio recin-recéxis*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio planejamento-consecução*; o *binômio vontade-incorruptão*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio autorreflexão-acerto*; o *binômio crise de crescimento-autenfrentamento*; o *binômio autocompreensão-heterocompreensão*; o *binômio autorganização-autodisciplina*.

Interaciologia: a interação *pensene-reciclagem existencial*; a interação *neocomecimento-neoações*; a interação *intermissivista-amparador*; a interação *planejamento-fluxo da proéxis*.

Crescendologia: o *crescendo parapsiquismo dogmático-parapsiquismo lúcido*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo erro-correção*; o *crescendo autocrítica-autoresponsabilidade*; o *crescendo antivitimização-autoconfiança*; o *crescendo egocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio neofilia-abertismo consciencial-alargamento da cosmovisão*; o *trinômio reciclopensene-ortopensene-desperticidade*; o *trinômio reciclagem cognitiva-neopensenedade-reconciliação cósmica*; o *trinômio autoquestionamento-autodesassédio-heterodesassédio*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-empatia-interassistência-megafraternidade*; o *polinômio neoleituras-neoanálises-neoargumentações-neoverpons*.

Antagonismologia: o *antagonismo neofilia / apriorismose*; o *antagonismo guia amarrótico / amparador*; o *antagonismo imaturidade autovitimizadora / holomaturidade*; o *antagonismo indiferença / megafraternidade*; o *antagonismo interiorose / cosmointegração*; o *antagonismo egocentrismo / retribuição*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o recolhimento íntimo decorrente da reavaliação de conceitos e compromissos anacrônicos poder parecer, à Socin, aparente retrocesso da conscin reciclante*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *proexocracia*; a *assistenciocracia*; a *projeciocracia*.

Legislogia: a *superação da lei do menor esforço*; a *lei de ação e reação*; a *prática da lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *experimentofilia*; a *autopesquisofilia*; a *pensenofilia*; a *cogniciofilia*; a *criticofilia*; a *recexofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *evoluciofobia*; a *hipengiofobia*; a *tropofobia*; a *fronemofobia*; a *cacorrafiofobia*; a *cainofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *ultrapassagem da síndrome da apriorismose*; o *descarte da síndrome da interiorose*; a *esquiva da síndrome do impostor*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania do automatismo*; a *egomania*; a *mania de empurrar as autorreciclagens com a barriga*; a *fracassomania*; a *mania da terceirização das responsabilidades*; a *megalomania*; a *sofomania*.

Mitologia: o *descarte do mito da irremediabilidade consciencial*.

Holotecologia: a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *autocognoteca*; a *volicioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pensenologia*; a *Autorrecexologia*; a *Autopensenologia*; a *Energossomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autopriorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Voliciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin reciclogênica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin autopesquisadora*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*, o *proexista*, o *tenepessista*, o *completista*; o *exemplarista*; o *voluntário*; o *projedor consci-*

ente; o parapercepcionista; o pesquisador; o duplista; o conscienciômetro; o autodecisor; o reeducador; o evoluciente; o comunicólogo; o conviviólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o homem de ação; o proexista; o pré-serenão vulgar; o intelectual; o escritor; o ofiexista; o evolucionólogo; o teleguiado autocrítico; o macrossômata.

Femininologia: a reciclante existencial; a inversora existencial; a intermissivista; a consciencióloga; a proexista; a tenepessista; a completista; a exemplarista; a voluntária; a projetora consciente; a parapercepcionista; a pesquisadora; a duplista; a conscienciômetro; a autodecisora; a reeducadora; a evoluciente; a comunicóloga; a convivióloga; a tertuliana; a teletertuliana; a mulher de ação; a proexista; a pré-serenona vulgar; a intelectual; a escritora; a ofiexista; a evolucionóloga; a teleguiada autocrítica; a macrossômata.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autopensenevolutus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclopensene *varejista* = aquele desencadeador de mudança para melhor de determinada rotina da conscin; reciclopensene *atacadista* = aquele facilitador da consecução da proéxis e do alcance do completismo existencial.

Culturologia: a superação da *cultura do comodismo*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da autonomia consciencial*; a *cultura da autevolução*; a *cultura do domínio energético*; a *cultura da holomaturidade*.

Tipologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, listados em ordem didática, 5 tipos de renovações básicas passíveis à conscin predisposta a manter o reciclopensene:

1. **Somática:** valorização cosmoética do soma, sendo veículo de manifestação intrafísica indispensável ao cumprimento da proéxis.
2. **Psicossomática:** reeducação das emoções exacerbadas ou reprimidas.
3. **Energossomática:** manutenção do próprio energossoma sadio e avaliação das energias dos demais.
4. **Mentalsomática:** investimento no desenvolvimento da erudição pessoal.
5. **Parapsíquica:** a constatação da multidimensionalidade a qualquer hora da vida intrafísica.

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 características pessoais resultantes do reciclopensene:

01. **Antiansiosismo:** a ausência de atropelos anticosmoéticos.
02. **Anticonflitividade:** a autoconfiança ajudando na convivialidade pacífica.
03. **Autodisposição:** a conquista da saúde somática e renovações intraconscienciais.
04. **Autorresponsabilidade:** o reconhecimento e aplicação das capacidades evolutivas.
05. **Criticidade:** a teática do *princípio da descrença* (PD).
06. **Evolutividade:** as guinadas evolutivas evidentes.
07. **Intencionalidade:** a qualificação incessante das intenções pessoais.
08. **Interassistencialidade:** a priorização da assistência em detrimento do egão.
09. **Perdoabilidade:** o exercício do perdão e da compreensão megafraterna diante dos diversos níveis evolutivos, entre conscins e consciexes.
10. **Positivismo realista:** os pensamentos otimistas sustentadores do aprendizado sem vitimização.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reciclopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Agenda de autopensoenização:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
04. **Autopensene prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensenometria:** Autopensenologia; Neutro.
06. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
07. **Autorreestruturação pensênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Autorreflexão conquistada:** Neopensenologia; Homeostático.
09. **Correção de rota:** Autorrecoxologia; Homeostático.
10. **Irresistibilidade holopensênica evolutiva:** Holopensenologia; Homeostático.
11. **Linearidade da autopensoenização:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
13. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
14. **Ortopensenedade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Reciclogenia:** Autorrecoxologia; Homeostático.

A VIVÊNCIA DA RECICLOPENSOENIDADE DIRECIONAL A CONSCIÊNCIA AOS ACERTOS EVOLUTIVOS, AMPLIANDO O AUTOCONHECIMENTO E A AUTOPRIORIZAÇÃO PROEXOLÓGICA RUMO À CONQUISTA DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue identificar reciclopensenes na autopensoenização de modo continuado? Está, de fato, priorizando a alteração da própria vida humana para melhor?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 469.
2. **Idem;** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.278.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 300.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 388, 389 e 682 a 687.

B. B. S.

RECIN (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin* é a reciclagem *intraconsciencial* ou a renovação cerebral da consciência humana (*conscin*) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglías) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (*proéxis*), a consecução da reciclagem existencial (*recéxis*), a inversão existencial (*invéxis*), a aquisição de neoideias, neopensenes, hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo, roda, esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Reciclagem *intraconsciencial*. 2. *Reforma cosmoética íntima*. 3. Transformação fundamental de caráter. 4. Metanoia.

Neologia. Os 3 vocábulos *recin*, *minirrecin* e *megarrecin* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Mesmexologia *intraconsciencial*. 2. Marasmologia evolutiva pessoal. 3. Conservadorismo; conservantismo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

Unidade. A *recin* é a *unidade de medida* da autocientificidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossuperação; o fundamento da reforma da autopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade.

Fatologia: a *recin*; a *recin* dinâmica; a *recin* espontânea; a *recin* imposta; a reciclagem *intraconsciencial* propriamente dita; a reciclagem implícita; a autocatálise evolutiva; o porão *consciencial* do adulto, homem ou mulher; os megatrafares; os absurdos cosmoéticos; a cura da contravenção; o caminho do aproveitamento maior da vida humana crítica da atualidade (Século XXI); a autorganização; a *recin* eficaz faz a *conscin* lúcida abaixar a cabeça, pôr a mão na consciência, dar o braço para torcer, cair em si e fazer a *mea culpa*; os propulsores da vontade (Voliociologia); a condição do autoimperdoador (Autodefinologia); a autossuperação evolutiva (Evoluciologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intra e extraconsciencial* (Energossomatologia).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrolgia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio crise-crescimento*.

Trinomiologia: o *trinômio recéxis-invéxis-recin*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossu-peração*.

Antagonismologia: o *antagonismo reciclante existencial / paralítico evolutivo*.

Filiologia: a neofilia; a evolucionofilia.

Holotecologia: a recexoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a consciencioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Invexologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Autodeterminologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens volitivus*; o *Homo sapiens operator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrecin* = a troca do minitrafar pelo minitrafor; *megarrecin* = a troca do megatrafar pelo megatrafor, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autorrecexologia*.

Caracterologia. Considerando a *Parassociologia*, as conscins, vistas pelas consciexes evoluídas, se dividem em duas categorias:

1. **Lúcidas:** a minoria das consciências com inteligência evolutiva e empenhadas na autovivência da reciclagem intraconsciencial.

2. **Ignorantes:** as ainda desconhecedoras da existência da inteligência evolutiva e até das reciclagens intraconscienciais, a maioria.

Maturidade. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, é necessário maturidade, autodiscernimento e análise acurada para não se esperar algum *salto significativo* – ou mutação intraconsciencial decisiva – na condição pessoal de alguém ao aportar à Conscienciologia, no caso, buscando evitar *falsas expectativas* em torno da própria reciclagem, ou recin, exigindo desenvolvimento de neossinapses, mudança drástica de hábitos sadios e alterações, não raro, profundas das rotinas úteis. Tais transformações exigem períodos específicos de tempo (Cronêmica).

Transição. De acordo com a *Holomaturologia*, é inteligente pensarmos de modo positivo e mantermos esperanças quanto à renovação íntima de alguém, contudo, sejamos realistas, não é eficaz *misturar realidades*, a partir de entusiasmos infantis, em qualquer *processo de transição evolutiva de alguma* consciência humana, sempre complexa, com holobiografia de milênios, e dependente da *História Pessoal* (Holobiografologia).

Repercussões. No contexto da *Extrafísicologia*, os amparadores extrafísicos e até mesmo os evolucionólogos estão sempre, multidimensionalmente, por trás de qualquer processo de renovação intraconsciencial avançado, gerador de múltiplas repercussões no grupo evolutivo, o qual, não raro, resultou de longas *tratativas, esclarecimentos e entendimentos extrafísicos* envolvendo até as maxiproéxis.

Minipeça. A partir da *Interassistenciologia*, busquemos cumprir a parte de *minipeça* dentro do *maximecanismo* interconsciencial assistencial, contudo, cômicos quanto ao resultado final do empreendimento não dependente tão somente de alguém do grupo evolutivo e, sim, da própria pessoa sob processo de reciclagem.

Ciência. Dentro do universo da *Evoluciologia*, ajudar a maturidade dos outros exige, primeiro, a maturidade íntima do assistente, homem ou mulher. Assim podemos colaborar melhor com a implantação realista da *Ciência das Ciências*, em bases multidimensionais, a Conscienciologia.

Autocrítica. Pela *Conscienciometrologia*, toda recin exige a autocrítica da consciência enfrentando autavaliações multifacetadas de efeitos fisiológicos e parafisiológicos, com repercussões pelos múltiplos setores da existência.

Invéxis. Na *Invexologia*, toda inversão existencial começa pela recin, não raro, a primeira na vida da conscin jovem, lúcida, rapaz ou moça.

Recéxis. No âmbito da *Recexologia*, toda reciclagem existencial começa também pela recin ao modo de alicerce e embasamento para as outras reciclagens periódicas e permanentes. Quanto mais lúcida seja a consciência, mais frequentes são as múltiplas reciclagens nas automanifestações.

Autoconsciencialidade. Na análise da *Holomaturologia*, a recin, envolvendo a recéxis ou mesmo a invéxis, faculta à conscin a obtenção da *maturidade* conscienciológica ou mental-somática, a mais rara, alcançada, em geral, depois da *maturidade* biológica, orgânica ou somática, comum, e da *maturidade* mental, cortical ou psíquica, escassa. Importa observar os estágios maturológicos.

Proéxis. Conforme as bases da *Proexologia*, a maioria das conscins, quando já dispõe de programação existencial definida, começa a fase da consecução com a reciclagem intraconsciencial (essência, essencialidade, *inner*, *innermost*).

Cosmoeticologia. No contexto da *Conscienciocentrologia*, a recin influi poderosamente sobre a competência dos líderes da *Empresa Conscienciológica* quanto à Cosmoeticologia e energias conscienciais (ECs).

Facilitação. É consenso em *Consciencioterapia*, o fato de a conscin enferma ou carente, quando predisposta melhor à recin, ser evolucionante mais fácil de interação e tratamento, apontando também melhor prognóstico.

Alerta. Na pesquisa da *Paraprofilaxiologia*, a recin coloca a pessoa mais alerta quanto às surpresas desagradáveis da existência intra e extrafísica, diminuindo a possibilidade de equívocos, autenganos, erros crassos e omissões deficitárias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin ou reciclagem intraconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
2. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
4. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
7. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

NÃO EXISTE CHEGADA POR ACASO OU ENCONTRO FORTUITO ENTRE A CONSCIN E AS VERDADES RELATIVAS DE PONTA DA CONSCIENCIOLOGIA. TODA RECIN COMEÇA POR INTROSPECÇÃO FUNDA E PROLONGADA.

Questionologia. Você vem dinamizando a própria evolução através da recin? Desde quando? Quais as vitórias evolutivas alcançadas até aqui?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 41, 49, 112, 265, 296, 348, 388, 484, 537 e 597.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 213, 243, 282, 380, 404, 464, 467, 496, 534, 609, 626, 751, 833, 1.039 e 1.100.

RECIN AUTOIMPOSTA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin autoimposta* é a reciclagem intraconsciencial desencadeada pela autodecisão e autodeterminação da própria consciência, a partir de fato crítico vivenciado em certo momento da vida intrafísica, com a finalidade de realizar o ajuste necessário à consecução da proéxis, impulsionada pelos amparadores extrafísicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O terceiro prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *impor* procede do idioma Latim, *imponere*, “obrigar a; impor”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Recin autoinfligida. 2. Recin autoimpositiva. 3. Recin autodeterminada. 4. Reciclagem intraconsciencial autoprogramada.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin autoimposta*, *recin autoimposta básica* e *recin autoimposta avançada* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Recin espontânea. 2. Recin natural. 3. Recin não autoplanejada.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas assumidas no *Curso Intermisso* (CI).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Recexologia; o holopensene da força evolutiva cosmoética; os maxipenses; a maxipensenidade; os neopenses da recin prioritária; a neopensenidade; o holopensene pessoal do último *Curso Intermisso*; as pensenizações íntegras do Paradireito; o holopensene dos paraveres intermissivos.

Fatologia: a *recin autoimposta*; a atitude evolutiva levada de eito; a tomada de atitude sem medo de errar; as autorreflexões diante das escolhas evolutivas; a resolução dos autoconflitos diante das reciclagens; os aportes existenciais; as repercussões benéficas adquiridas durante as reciclagens; o desafio de não se deter diante das dificuldades; o ato de não se intimidar diante de pensamento antagônico; as atitudes cosmoéticas no dia a dia; as reflexões durante a realização das recins; o aprimoramento da identidade proexológica; o ato de não pensar mal de si mesmo durante as reciclagens intraconscienciais; o ato de fazer o melhor para todos sem esperar qualquer tipo de recompensa; o trabalho contínuo diante das recins; a valorização das pequenas reciclagens; a valorização dos trafores sem inflar o ego; o ato de assumir as atitudes evolutivas cosmoéticas diante do cenário de incertezas; o foco nas mudanças pessoais; a valorização das amizades raras; as atitudes cosmoéticas; a escuta ativa durante os resgates intra e extrafísico; o ato de pensar positivamente; as priorizações proexológicas diante das adversidades intrafísicas; a visão de conjunto diante da interassistência; o aproveitamento das crises existenciais para a virada de mesa existencial; a profilaxia das procrastinações evolutivas; a vontade inquebrantável superando a vontade convencional; as vitórias silenciosas pouco valorizadas; os devaneios esclarecendo o passado; as cláusulas pétreas da proéxis pessoal; o autempoderamento máximo no momento evolutivo através das recins iniciadas; a negociação cosmoética com credores do passado; o início da *recin autoimposta* no redirecionamento proexológico; as atitudes cosmoéticas fortalecendo as recins; o aproveitamento da *recin autoimposta* no redirecionamento da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *insights* recebidos durante a vigília física; as neoideias advindas no momento da tenepes; a paralucidez diante das interrelações; os parassentidos atuando a favor do autopesquisador; a lucidez quanto aos parafatos do passado interferindo no presente; a autossuperação das parassituações críticas na aceleração pessoal; a hipótese dos marcos planejados no período intermissivo facilitando as reciclagens; o esbregue intermissivo, facilitador da autossuperação dos gargalos evolutivos; a lucidez quanto aos *insights* da retrossenha pessoal; os aportes existenciais planejados durante a intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inteligência evolutiva* (IE) *autevolução lúcida*; o *sinergismo das cláusulas pétreas da autoproxês*; o *sinergismo dos resultados evolutivos*; o *sinergismo da recin-recéxis*; o *sinergismo recin autoimposta-amparabilidade*.

Principiologia: o *princípio “se algo não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio do Paradireito*; o *princípio de a evolução depender da própria consciência*; o *princípio da reciclagem intraconsciencial*; o *princípio do autoposicionamento na docência conscienciológica*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio universalista “fazer o bem sem olhar a quem”*.

Codigologia: o *código das cláusulas pétreas*; o *código das prioridades evolutivas*; a atualização constante do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da recin autoimposta* enquanto recurso evolutivo; a *teoria do ciclo evolutivo*; a *teoria da recuperação de cons por meio das reciclagens intraconscienciais*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica dos erros e acertos* voltada à evolução pessoal.

Voluntariologia: o *voluntário da Conscienciologia* fazendo o dever de casa; a docência conscienciológica trazendo ganhos evolutivos ao *voluntário dedicado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; as vivências do *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito da retrossenha pessoal na aceleração da própria história*; o *efeito das recins no dia a dia*; o *efeito das pequenas recins para a realização das recins prioritárias*; o *efeito do fato crítico no desencadeamento de recins e recéxis*; os *efeitos das escolhas cosmoéticas*; o *efeito dos empreendimentos evolutivos enquanto facilitadores proexológicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provocadas pela recin autoimposta*; as *neossinapses adquiridas através do conhecimento formal*; as *neossinapses adquiridas através dos aportes existenciais*; as *neossinapses adquiridas durante o Curso Intermissivo*; as *neossinapses adquiridas através da autossuperação do temperamento dispersivo*.

Ciclologia: o *ciclo autopacificação-resolução de conflitos*; o *ciclo evolutivo da reciclagem continuada*; o *ciclo evolutivo pessoal e grupal*; o *ciclo da vontade inquebrantável no passo a passo evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio indicadores proexológicos pessoal-indicadores proexológicos grupais*; o *binômio erro-acerto no processo evolutivo*; o *binômio paraveres-compromisso evolutivo*; o *binômio escolha evolutiva-recin autoimposta*.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando* nas escolhas evolutivas; a *interação lucidez-reciclagens*.

Crescendologia: o *crescendo recin autoimposta-autoqualificação consciencial*; o *crescendo da maturidade consciencial*; o *crescendo planejamento intermissivo-realização intrafísica cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio planejamento-lucidez-realização*; o *trinômio curto-médio-longo prazo*; o *trinômio vontade-dedicação-realização*; o *trinômio raciocínio-reflexão-proatividade*.

Polinomiologia: o *polinômio Paradireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Paraveres*.

Paradoxologia: o paradoxo de o intermissivista negligenciar os paraveres; o paradoxo de fazer cara de paisagem diante da assistência; o paradoxo de o intermissivista fazer vista grossa ao Paradireito.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da evolução consciencial exigindo esforço pessoal; a lei evolutiva de ninguém perder ninguém; o sentido da vida segundo as leis da proéxis.

Filiologia: a proexofilia; a teaticofilia; a neofilia.

Fobiologia: as fobias diante da recin autoimposta.

Sindromologia: a autossuperação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de deixar para depois o necessário a ser feito hoje; a mania de procrastinar a assistência; a mania de reclamar a falta de assistência.

Mitologia: o mito da evolução espontânea, sem esforço; o mito de a evolução ser “deixar a vida levar”.

Holotecologia: a paradireitoteca; a convivioteca; a pensenoteca; a holoteca; a energoteca; a historioteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Recinologia; a Proexologia; a Intencionologia; a Priorologia; a Autodecidologia; a Autassistenciologia; a Autocosmoeticologia; a Pensenologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-
cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens volitivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recin autoimposta *básica* = aquela resultante da reflexão e autenfrentamento do comportamento dispersivo após perda inesperada de emprego ideal, sendo necessário recomeço em outra profissão; recin autoimposta *avançada* = aquela resultante da projeção lúcida vexaminosa propiciando choque de realidade e revalorização da vida intrafísica, resultando em substituição da prática da tacon pela tares.

Culturologia: a *cultura das posturas cosmoéticas* propiciando a superação dos gargalos antievolutivos do passado, sem autovitimização.

Taxologia. Sob a ótica da *Recexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 prováveis situações desencadeadoras de recin autoimposta:

1. **Enfermidade.** Diagnóstico de doença grave, predispondo à reperspectivação da programação de vida.
2. **Fortuito.** Acidente grave trazendo momento de autorreflexão.
3. **Prejuízo.** Fracasso econômico considerável, exigindo reprogramação da autorganização financeira.
4. **Viagem.** Mudança inesperada de cidade ou país, impondo novo sistema de interrelações.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin autoimposta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
08. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
09. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
10. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Retomada autevolútiva:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

A RECIN AUTOIMPOSTA É RECURSO PROGRAMADO PELA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, COM VISTAS AO AUTAPERFEIÇAMENTO. ASSUMIR COSMOETICAMENTE A SITUAÇÃO CRÍTICA É SUPERAR O PONTO CEGO DA PROÉXIS PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a recin autoimposta? Tirou proveito da mesma, propondo novos desafios recinológicos, ou ainda mantém postura de reclamação diante das situações críticas experimentadas?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 36, 37, 54 a 56, 156 a 162 e 189 a 197.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 577, 632 a 635, 642, 645 e 646.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 490 a 492 e 989 a 993.

4. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 26 a 32, 38 a 48, 55 a 75 e 81 a 92.

H. R.

RECIN DO TENEPSSISTA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin do tenepessista* é a ação continuada de a conscin, homem ou mulher, autopromover renovações íntimas evolutivas a partir das experiências de aprendizado e assistência vivenciadas durante a *técnica energética pessoal* (tenepes).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede igualmente do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *tarifa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energetikós*, “ativo, eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *ístes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Renovação intraconsciencial da conscin tenepessista. 2. Reciclagem intraconsciencial tenepessística. 3. Reforma íntima tenepessística. 4. Autorreeducação do tenepessista. 5. Reorganização holopensênica a partir da tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin do tenepessista*, *recin básica do tenepessista* e *recin avançada do tenepessista* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Acomodação evolutiva do tenepessista. 2. Estagnação pensênica do tenepessista. 3. Holopensene antirrecin do tenepessista.

Estrangeirismologia: o *modus operandi*, o *modus faciendi* e o *modus vivendi* da prática tenepessista; os *insights* evolutivos; o *upgrade* interassistencial; o tenepessista *full time*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclogenia interassistenciológica.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tenepes: megalaboratório consciencial. Tenepes: autoconsciencioterapia diária. Assistência gera recins. Interassistência é interaprendizagem? Qualifiquemos a interassistência.*

Ortopensatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** Não adianta pensar somente no assistido e esquecer de você, na condição de **assistente**. É preciso à consciência capacitar-se sempre para a assistência cada vez mais eficiente. Quanto mais competência você tenha, melhor para as consciências assistidas”.

2. “**Autorganização.** Quando a pessoa está organizada, tudo converge para a **priorização evolutiva**”.

3. “**Tenepes.** Um único experimento da **tenepes** pode mudar, para melhor, ou seja, reciclar evolutivamente, gerando a *cirurgia de destino* da vida da conscin tenepessista”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da recinofilia; o holopensene tarístico da tenepes; as intrusões pensênicas; os egopensenes; a egopensenedade; a eliminação dos repensenes; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a assepsia das assinaturas pensênicas; os neopensenes; a neopensenedade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os impactopensenes; a impactopensenedade; os doxopensenes; a doxopensenedade; os nexopense-

nes; a nexopensividade; o holopensividade da autopesquisa; a retilinearidade pensvênica; o holopensvidade desassediado.

Fatologia: a recin do tenepessista; o uso consciente de autoliberdade de escolha evolutiva; a decisão íntima de ressignificação dos valores pessoais; a assistência egocármica; o megapositionamento evolutivo; a abnegação dos interesses pessoais em prol da heterassistência; a assistência grupocármica; a superação dos gargalos na fase inicial da tenepes; o autopositionamento quanto ao papel de assistente multidimensional; o compromisso íntimo; a disponibilidade assistencial ininterrupta; a autovivência das verpons da Conscienciologia; a busca pelo autoconhecimento avançado; o autodespojamento; o autorreconhecimento das imaturidades conscienciais; a autaceitação; a necessidade de autossuperação; o investimento nas recins e recéxis; os registros autopesquisísticos; o inventário da tenepes; o autenfrentamento dos conflitos íntimos; a preocupação excessiva com a autoimagem; o megatrafar da inautenticidade; a autocobrança; a ansiedade; as somatizações; a resiliência; o sobreaparelhamento; o aprendizado; a antivitimização; a neovisão traforista; o bom humor desassediante; o otimismo lúcido; a autovalorização dos traços aplicada à assistência; a reciclagem dos traços monárquicos; a maxidissidência dos grupos religiosos; o autexemplarismo cosmoético; a tares; a autotares funcionante; as neoatitudes condizentes à condição de tenepessista; a autoqualificação consciencial; a autorganização; a autodisciplina; a implementação da rotina útil; a acuidade holossomática; a higienização consciencial; o exercício da passividade alerta; a extinção do autocontrole patológico; a desrepressão consciencial; a libertação íntima; o prazer da assistência; o trabalho assistencial em conjunto; o auto e o heterorespeito; a interconfiança; a recuperação progressiva de cons magnos; a racionalidade sobrepondo os emocionalismos; a ampliação autocognitiva; as autogescons; as autorretratações; os desafios evolutivos; a autodeterminação mantenedora da tenepes; a vontade inquebrantável de evoluir; o autesforço; as conquistas evolutivas; a priorização da tenepes; a evolução do assistente; a realização ombro a ombro com o amparador de função; o aumento da demanda assistencial; o avanço da tenepes; a neopostura de líder interassistencial; a assunção proexológica; a teática do *Curso Intermisso* (CI); a atualização da autoimagem; a eliminação dos autassédios; a autenticidade cosmoética; o neopatamar evolutivo; o egocídio; o exercício teático do fraternismo; o senso universalista; a busca pela policarmalidade; a meta da despertividade; a meta do maxifraternismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência lúcida da multidimensionalidade; a conquista da autoconfiança parapsíquica; as exteriorizações energéticas assistenciais aos desafetos; a assistência interdimensional lúcida; a iscagem lúcida; o paradetalhismo na assistência diuturna; a cosmovisão; o autodesenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; as recins parapsíquicas; a insatisfação das companhias extrafísicas; os heterassédios; as interprisões grupocármicas; o autexemplarismo cosmoético; a impactoterapia; a paratares; a reeducação das companhias extrafísicas; o acolhimento fraterno; os monoideísmos; o desassédio mentalsomático; a renovação da força presencial; a tenepes qualificada; a alcova blindada; os acoplamentos áuricos; a conexão com os amparadores técnicos de função; a paracaptação de neoideias; o investimento dos amparadores extrafísicos; a mudança de amparador(es) extrafísico(s); o epicentrismo consciencial; a autovivência da realidade extrafísica; as parapercepções; a clarividência; as autorretrocognições; as projeções conscientes; as projeções precognitivas; as projeções vexaminosas; as projeções assistenciais; a religação com a paraprocedência; o domínio energético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da convivialidade sadia multidimensional*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo tenepes-recin-interassistencialidade*; o *sinergismo tenepessista-projetabilidade lúcida*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo autorredução-autocura*; o *sinergismo autenticidade cosmoética-saúde consciencial*; o *sinergismo tara parapsíquica-amadurecimento evolutivo*; o *sinergismo reurbanização holopensvênica-pacificação ínti-*

ma; o *sinergismo incorruptibilidade mental–desassedialidade*; a assertividade assistencial oriunda do *sinergismo autodiscernimento–autocrítica*; o *sinergismo autojuízo crítico–autorreflexão–autoconstrangimento cosmoético*; o *sinergismo relógio do tenepessista–relógio do maximecanismo*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de não pensar mal dos outros e nem de si mesmo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os *princípios do paraver*; o *princípio da minipeça no maximecanismo interassistencial*; o *princípio da autexemplificação cosmoética*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de a interassistencialidade ser a base das recins*; o *princípio do continuísmo recinológico*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: a vivência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* do tenepessista; o *código pessoal de priorização evolutiva*.

Teoriologia: a *teática da Autopesquisologia*; a *teática do Curso Intermissoivo (CI)*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teática do autodesassédio*; a *teoria dos Serenões*; a *compreensão da teoria do holocarma da consciência*.

Tecnologia: a tenepes enquanto *técnica assistencial* a ser aplicada para o resto da vida; a *técnica da organização existencial*; o autodiscernimento no emprego das *técnicas assistenciais*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da invéxis*; o domínio da *técnica da passividade ativa*; a *técnica do circuito corono-frontochacral*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* qualificado pelas recins do tenepessista; o tenepessista líder de atividades no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado da docência conscienciológica* otimizando a tenepes; o *voluntariado diuturno da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV)*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: a qualificação assistencial enquanto *efeito das autorrenovações constantes*; o *efeito da recin do tenepessista na alavancagem da autoproéxis*; os *efeitos didáticos e paradidáticos da tenepes*; o *efeito recinológico da assistência interdimensional*; o *efeito revitalizador do contato diário com o amparador de função*; o *efeito arrastante (tarístico) da exemplificação da recin*; o *efeito das renovações íntimas na recomposição dos erros do passado*; o *efeito da recin do tenepessista no auto e heteroconvívio sadio*; o *efeito gesconogênico da recin do tenepessista*; os *efeitos da câmara desassediadora da tenepes*; o *efeito da coerência pessoal na qualificação interassistencial*; o *efeito autopacificador da reorganização pensênica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da prática da tenepes*; as *neossinapses da interconectividade com o amparador de função*; as *neossinapses aplicadas à produção de gescons*; as *neossinapses do parapsiquismo lúcido* instigando as recins; as *neossinapses da reorganização pensênica*.

Ciclogologia: o *ciclo das recins do tenepessista*; o *ciclo multiexistencial da autevolução*; o *ciclo dos acertos grupocármicos*; o *ciclo das interassistências*; o *ciclo autorrevezador das escolhas e priorizações evolutivas*; o *ciclo ego antigo–ego novo* inerente à evolução.

Binomiologia: o *binômio tenepes-autopesquisa*; o *binômio Autoconscienciometria-Autopesquisologia*; o *binômio tenepes–autorresponsabilidade evolutiva*; a *teática do binômio admiração-discordância*; a *ausência do binômio egão-orgulho*; o *binômio abnegação-assistência*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio gratidão-retribuição*; o *binômio autorreflexões-autorrenovações*; o *binômio bônus evolutivo–ônus consciencial*; o *binômio autenticidade–recomposição grupocármica*.

Interaciologia: a *interação tenepessista–amparador de função–assistido*; a *interação egocídio cosmoético–maxifraternismo*; a *interação multidimensional*; a *interação tenepes–interassistência*; a *interação intencionalidade–interassistencialidade–amparo extrafísico*; a *intera-*

ção *recin intrafísica–recin extrafísica*; a interação *recin–reconciliação íntima*; a interação *recéxis–recin*.

Crescendologia: o *crescendo crise–crescimento*; o *crescendo homeostático erro–correção*; o *crescendo monovisão–cosmovisão*; o *crescendo psicossoma–mentalsoma*; o *crescendo da autopacificação íntima*; o *crescendo tráfismo–traforismo*; o *crescendo autorreeducação–reeducação planetária*.

Trinomiologia: o *trinômio assistencial autorreeducação–exemplarismo pessoal–tenepes avançada*; o *trinômio prioridade–desafio–autossuperação*; o *trinômio assistência egocármica–grupocármica–policármica*; o *trinômio voluntariado conscienciológico–docência conscienciológica–tenepes*; o *trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio EV–arco voltaico craniocrachal–tenepes–ofiex*; o *polinômio volição–intenção–decisão–sustentação*; o *polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação*; o *polinômio autovitimização–sobrepairamento–desdramatização–autorreeducação*; o *polinômio tenepes–ofiex–compléxis–despeticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo recin / mesmice*; o *antagonismo imaturidade interassistencial / holomaturidade interassistencial*; o *antagonismo tares / tacon*; o *antagonismo reconhecimento / anonimato*; o *antagonismo emocionalismo / autodiscernimento*; o *antagonismo paciência cosmoética / ansiosismo*; o *antagonismo tenepes / religião*; o *antagonismo ganhos secundários / ganhos evolutivos*; o *antagonismo tenepes / robéxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo intrafísico egocentrismo–altruísmo inerente à tenepes*; o *paradoxo autossuficiência–interdependência*; o *paradoxo da antiemotividade superafetuosa*; a necessidade paradoxal de o tenepessista olhar para si mesmo, para sair de si e assistir o outro.

Politicologia: a geopolítica desassediadora inerente à tenepes; a parageopolítica do tenepessista; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a tenepessocracia.

Legislogia: a *lei do maior autesforço evolutivo* aplicada à interassistencialidade; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *recinofilia*; a *reciclofilia*; a *autopesquisofilia*; a *interassistenciofilia*; a *cogniofilia*; a *tenepessofilia*; a *neofilia*; a *liberofilia*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *decidofobia*; a *neofobia*; a *paraconviviofobia*; a *projeciophobia*; a *parapsicofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *autossuperação da síndrome da boazinha*; a *eliminação da síndrome da ansiedade*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *profilaxia da síndrome de Godot*; a *autocura da síndrome da apriorismose*; a *transposição da síndrome da interiorose*.

Maniologia: a *mania de agradar a todos, impedindo a tares*; a *mania de se autojustificar*; a *mania de criar disfarces*; a *mania de atribuir conquistas às divindades*; a *mania de clamar pela ajuda do extrafísico*; a *mania de dramatizar as dificuldades*.

Mitologia: a *eliminação do mito do salvacionismo*; a *desconstrução do mito do perfeccionismo*; a *evitação do mito do anjo da guarda*.

Holotecologia: a *recinoteca*; a *tenepessoteca*; a *assistencioteca*; a *pensenoteca*; a *convivioteca*; a *serenoteca*; a *reurbanoteca*; a *paradireitoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *autopesquisoteca*; a *evolucionoteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Interassistenciologia*; a *Tenepessologia*; a *Holomaturologia*; a *Projeciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conviviolgia*; a *Paraconviviolgia*; a *Parapoliticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *minipeça interassistencial*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin autorreflexiva*; a *conscin autêntica (cosmoética)*; a *conscin posicionada*; a *consciência mentalsomática*; a *conscin organizada*; a *conscin autodesassediadora*; a *conscin empática*; o *ser desperto*; o *ser fraterno*.

Masculinologia: o tenepessista; o tenepessólogo; o ofiexista; o pesquisador; o parapercepcionista; o autorreeducador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o autodeterminado; o autodecisor; o exemplarista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o projetor assistencial consciente; o amparador extrafísico; o amparando; o traforista; o intermissivista; o conscienciólogo; o autoconscienciômetra; o autoimperdoador; o autoconsciencioterapeuta; o escritor; o evoluciente; o proexista; o verbetógrafo; o voluntária; o docente conscienciólogo; o epicon lúcido; a atacadista assistencial; o tocador de obra; a homem de ação; o reurbanizador; o autopacificador; o completista.

Femininologia: a tenepessista; a tenepessóloga; a ofiexista; a pesquisadora; a parapercepcionista; a autorreeducadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a autodeterminada; a autodecisora; a exemplarista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a projetora assistencial consciente; a amparadora extrafísica; a amparanda; a traforista; a intermissivista; a consciencióloga; a autoconscienciômetra; a autoimperdoadora; a autoconsciencioterapeuta; a escritora; a evoluciente; a proexista; a verbetógrafa; a voluntária; a docente consciencióloga; a epicon lúcida; a atacadista assistencial; a tocadora de obra; a mulher de ação; a reurbanizadora; a autopacificadora; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recin *básica* do tenepessista = a realizada pelo pré-desperto na prática interassistencial da tenepes; recin *avançada* do tenepessista = a realizada pelo tenepessista desperto, prestes a alcançar a condição de ofiexista.

Culturologia: a *cultura da autavaliação do tenepessista*; a *cultura da autopesquisa ininterrupta*; a *cultura das autorrenovações constantes*; a *cultura da “vida organizada”*; a *cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético*; a *cultura da autodeterminação energética*; a *cultura da autorreeducação pensênica*; a *cultura traforista*; a *cultura do posicionamento evolutivo*; a *cultura do “melhor para todos”*.

Renovação. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, a conscin tenepessista, interessada na qualificação interassistencial, prioriza o investimento na reforma intraconsciencial, mantendo-se firme quanto à autopesquisa e à consecução de *técnicas evolutivas*, facilitadoras da autodesassidialidade.

Tecnicidade. Sob a vertente da *Autexperimentologia*, a conscin lúcida melhora o autodesempenho tenepessístico na proporção da consecução das técnicas de reciclagem existencial (recéxis) e intraconsciencial (recin), iniciando o processo autorreeducativo pelo desenvolvimento crescente da ortopenicidade.

Autorganização. De acordo com a *Autopriorologia*, a reeducação pensênica exige da consciência aprimoramento das manifestações conscienciais e mudança de hábitos. À conscin tenepessista, posicionada quanto à autevolução, é sugerida a *técnica da autorganização existencial*.

Procedimentologia. Atinente à *Autorganizaciologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 10 condutas prioritárias na cotidianidade para a conscin tenepessista motivada a constantes renovações conscienciais otimizadoras da holomaturidade e da interassistencialidade:

01. **Antibagulhismo:** *organizar* os objetos pessoais, *objetivando* a eliminação de bagulhos energéticos e de apego às coisas desnecessárias.

02. **Antiemocionalidade:** *organizar* os pensamentos, sentimentos e emoções, *objetivando* a condição de pacificação íntima.

03. **Convivialidade:** *organizar* as interrelações afetivas, *objetivando* o bem-estar íntimo e a convivialidade sadia.

04. **Cronêmica:** *organizar* os compromissos pessoais e valorizar a rotina útil, *objetivando* prioritariamente a disponibilidade de tempo diária para a prática da tenepes, de modo pontual.

05. **Economicidade:** *organizar* a área financeira da vida pessoal, de modo teático, *objetivando* a evitação das preocupações econômicas.

06. **Energeticidade:** *organizar* as energias conscienciais e manter a autodisciplina quanto à teática das manobras energéticas, *objetivando* a sustentabilidade e a desassedialidade.

07. **Ortopensividade:** *organizar* os conceitos conscienciológicos com a racionalidade máxima, *objetivando* a retilinearidade pensênica, o discernimento e a autodesassedialidade (imperturbabilidade mental).

08. **Parapsiquismo:** *organizar* as autovivências parapsíquicas, *objetivando* a assertividade assistencial.

09. **Proxêmica:** *organizar* o espaço doméstico e realizar a assepsia do ambiente, em especial a base física e o *Tenepessarium*, *objetivando* holopensene propício à assistencialidade.

10. **Somaticidade:** *organizar* os cuidados necessários para a preservação da integridade do corpo físico, *objetivando* o soma saudável.

Otimização. Considerando a *Recexologia*, eis 10 fatores otimizadores do holopensene recinológico da tenepes, dispostos em ordem alfabética:

01. **Agenda pessoal.**
02. **Ambiente gesconogênico.**
03. **Atenção ao descanso somático.**
04. **Base física própria.**
05. **Biblioteca pessoal.**
06. **Cômodo exclusivo para a tenepes.**
07. **Constituição e manutenção da dupla evolutiva.**
08. **Exercícios físicos praticados regularmente.**
09. **Leitura regular.**
10. **Vida pessoal assentada.**

Autopesquisologia. De acordo com a *Autorrecinologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 trafores a serem desenvolvidos ou reconquistados pela conscin tenepessista, predisposta a aplicar os autesforços evolutivos nas recins, objetivando a interassistencialidade:

01. **Autenticidade cosmoética.**
02. **Autestima sadia.**
03. **Autoconfiança.**
04. **Autodeterminação.**
05. **Autodisciplina.**
06. **Autonomia intraconsciencial.**
07. **Bom humor.**
08. **Convivialidade sadia.**
09. **Coragem evolutiva.**
10. **Criticidade.**
11. **Despojamento consciencial.**
12. **Empatia.**
13. **Força presencial.**
14. **Generosidade.**
15. **Inteligência evolutiva.**
16. **Maturidade consciencial.**
17. **Otimismo.**

18. **Posicionamento sadio.**
19. **Proatividade evolutiva.**
20. **Resiliência pensênica.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin do tenepessista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autodeterminação energética:** Autodeterminologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Formação do assistente:** Amparologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
12. **Recinofilia tenepessológica:** Recinologia; Homeostático.
13. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.

A RECIN DO TENEPESSISTA EVIDENCIA RESPONSABILIDADE ÍNTIMA E AUTESFORÇO EVOLUTIVO DA CONSCIN LÚCIDA, COMPROMETIDA COM A CRESCENTE QUALIFICAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. De qual modo você, leitor ou leitora, tenepessista, encara a condição de minipeça interassistencial? Já aplica os autesforços evolutivos nas constantes renovações íntimas em favor da assistência às outras consciências?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; Antologia; revisores Erotides Louly; Eucardio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 237 enus.; 1 foto; 44 gráfs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; 255 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 180 a 184, 213, 238, 251, 316, 339, 347, 375, 433 e 439.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens Reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 467.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 908, 1.277 e 1.426.
4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos.. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 76.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994. página 506.

J. C. V.

RECIN EXEMPLAR
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin exemplar* é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação íntima da conscin, homem ou mulher, geradora de neocomportamento homeostático, interassistencial e gesconográfico, capaz de influenciar cosmoeticamente conscins e consciexes, potencializando a evolução do grupocarma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo, roda, esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo consciência vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O termo *exemplar* vem também do idioma Latim, *exemplaris*, “exemplar, que serve de exemplo”. A palavra *exemplo* vem também do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reforma íntima modelar. 2. Renovação íntima inspiradora. 3. *Teática recinológica exemplarista*. 4. Aprimoramento evolutivo profícuo.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin exemplar*, *recin exemplar circunscrita* e *recin exemplar abrangente* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Comportamento conservador. 2. Procrastinação evolutiva. 3. Marasmo evolutivo. 4. Antimodelo evolutivo.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da conscin bem intencionada; os *insights* parapsíquicos direcionando empreendimentos cosmoéticos; o *curriculum vitae* evolutivo meritório; o *leadership* exemplarista; o *vis-à-vis* com as dificuldades evolutivas; o *update* significativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclofilia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Exemplo: lição máxima*.

Coloquiologia: – *Quem quer faz, quem não quer arranja desculpa*.

Citaciologia: – *Dar exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única* (Albert Schweitzer, 1875–1965).

Proverbiologia: – *1 grama de exemplos vale mais que uma tonelada de conselhos*.

Ortopensatologia: – “**Recin.** A **autorreciclagem intraconsciencial**, ou *recin*, é tarefa contínua”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; o holopensene pessoal do exemplarismo; a análise do holopensene pessoal; o holopensene pessoal da assepsia energética; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a autoortopensenidade exemplar; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopensene desassediado; a superação das pressões holopensênicas; os neopenses; a neopensenidade; o holopensene da autexposição cosmoética; a reciclagem do materpensene; o materpensene da fraternidade; a autopensenidade cosmoética.

Fatologia: a recin exemplar; o exemplarismo recinológico; a reeducação intraconscien- cial promovendo mudanças cotidianas; a autoliderança evolutiva; a coliderança evolutiva; a pos- tura antivitimizadora; o foco interassistencial evidenciando tomadas de atitudes coerentes; a busca pela convivialidade sadia nos diversos grupos sociais; o aumento da força presencial promovido pelas ações interassistenciais; a desconstrução da autoimagem distorcida propiciando a catarse das autocrenças limitadoras; a relação equânime com os companheiros evolutivos; as autorreci- clagens promovidas por experiências tarísticas vivenciadas no cotidiano; os posicionamentos con- vergentes com atitudes recicladoras favorecendo *upgrade* pessoal; a atualização da postura cos- moética possibilitando a tares mais adequada; a autoconduta produtiva; a inabilidade emocional dificultando as relações pessoais no grupocarma; a procrastinação intraconscien- cial impedindo o entendimento do comportamento antievolutivo a ser retificado; a atitude de ficar acomodado es- perando o outro tomar a iniciativa; a falta de comprometimento com a responsabilidade assumida; o erro crasso de contestar muito, fazer pouco ou nada fazer; o comportamento belicoso; o porte monárquico; a conduta religiosa; os maus exemplos; a personalidade hígida e irreprochável pro- vocando repercussões no grupo de amigos; os exemplos silenciosos vindos de onde menos se es- pera; a autoridade moral advinda de ações e atitudes íntegras, incorruptas, intactas e impolutas; a comunicabilidade sadia, sem impropérios, injúrias, afrontas, asneiras, ofensas e abusos; as sin- cronicidades advindas da predisposição interassistencial; a automotivação gesconológica prioritá- ria na teática consciencial; a autonomia econômica dando sustentação aos objetivos propostos na interassistencialidade; a evitação das autocorruptões; a influência recinológica na verbação; o ato de assumir a responsabilidade do desenvolvimento da Cosmoética junto ao grupocarma; a opção exemplar pela mediação dos conflitos e reconciliações; as personalidades exemplaristas como re- ferências interassistenciais; os propósitos assistenciais; a pontualidade desassediante; o cumpri- mento das metas evolutivas; as oportu- nidades tarísticas surgidas no dia a dia; a atitude autorrefle- tida e autocrítica; a consciência ecológica; o despertar intermissivo; a autoridade moral obti- da por meio das reciclagens profundas; a perseverança do evoluciente cosmoético; a conscin me- recedora do amparo diante do megassediador; o autodeterminismo cosmoético; a sensatez em as- sumir a verdadeira identidade interassistencial diante das escolhas evolutivas; a superação do me- do de cometer erros; as novas rotinas autorrecinológicas; a superação de conflitos intraconscien- ciais; a autexposição exemplar da conscin-cobaia voluntária; o acolhimento das heterocríticas; a atualização benéfica; o padrão remodelador; o avanço construtivo; as experiências resultantes da tarefa energética pessoal (tenepes) modificando o paradigma e as crenças pessoais irracionais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética ener- gética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo imaturo; a preparação pré-intermissiva para os res- gates extrafísicos dos antigos companheiros deixados na Baratrosfera; a autavaliação dos hábitos antievolutivos após a paravivência de expansão de consciência; as parapercepções inspiradas pe- los amparadores extrafísicos ampliando a cosmovisão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo neossinapses-autevolu- ção*; o *sinergismo Recinologia-Impactoterapia*; o *sinergismo do comprometimento com as reci- clagens pessoais*; o *sinergismo autoridade moral-força presencial-atuação cosmoética*; o *siner- gismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo dos empreendimentos estru- turados em prol da evolução grupal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de viver evoluti- vamente*; o *princípio da autodedicação*; o *princípio das autorreciclagens diárias*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código das prioridades pessoais (CPP)*.

Teoriologia: a ideia avançada do 1% de teoria e 99% de prática; a teoria da reeducação consciencial; a teoria do arquétipo; a teoria da evolução; a teoria social da conduta exemplar; a teoria da autodisciplina; a teoria da reciclagem intraconsciencial; as teorias traduzindo-se em práticas.

Tecnologia: a técnica do autaperfeiçoamento; a técnica da autavaliação pessoal; a técnica de qualificação da liderança interassistencial; a técnica do detalhismo cosmoético; a técnica do autodidatismo exemplificador; a técnica de se colocar no lugar do outro; a técnica de saber ouvir.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto referência junto ao grupo evolutivo.

Laboratoriologia: o labcon pessoal do protagonista cosmoético; o labcon experimental da conscin exemplarista; o laboratório da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia.

Efeitologia: o efeito das responsabilidades assumidas; o efeito da influência cosmoética; o efeito das autorreflexões sobre heterocríticas construtivas provocando mudança de comportamento; os efeitos esclarecedores da convivência com consciências exemplares; os efeitos incitadores à recin da autossuperação exemplificativa; o efeito motivador da teática da recin; o efeito exemplarista da escrita do verbete para Enciclopédia da Conscienciologia; o efeito da autexposição positiva diante do grupo evolutivo; o efeito profícuo do bom exemplo; o efeito da transformação silenciosa na Socin.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela observação das condutas exemplares; as neossinapses oriundas da observação dos ortoxemplos da conscin lúcida; as neossinapses resultantes das autorreflexões oportunizadas pelo heterexemplo teático; as neossinapses originadas das recins.

Ciclogia: o ciclo da autorresponsabilidade; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo autorreflexão-análise-ação; o neociclo pessoal da autoqualificação; o ciclo recinológico; o ciclo sadio na elaboração de novos hábitos; o ciclo do exemplarismo planejado; o ciclo observação-reflexão-reciclagem.

Enumerologia: a recin pessoal; a recin autoimposta; a recin contínua; a recin permanente; a recin autoquestionada; a recin exitosa; a recin grupal.

Binomiologia: o binômio autorganização-responsabilidade; o binômio confiança-credibilidade; o binômio autexposição inteligente-autoridade sadia; o binômio teática-verbação; o binômio autocoerência teática-exemplificação cosmoética; o binômio autopesquisa-autoconhecimento; o binômio admiração-discordância; o binômio autexemplarismo-autodeterminação.

Interaciologia: a interação das condutas recinológicas exemplaristas assistente-assistido; a interação recin-recéxis; a interação exemplarista do autocomprometimento verbaciológico.

Crescendologia: o crescendo objetividade-megafoco; o crescendo autesforço-superação; o crescendo autocrítica-heterocrítica; o crescendo posicionamento pessoal-posicionamento grupal; o crescendo da conquista da força presencial eficaz e discreta; o crescendo líder formador de opinião-líder exemplarista cosmoético; o crescendo evolução pessoal-evolução grupal.

Trinomiologia: o trinômio trafor-trafal-trafar; o trinômio comprometimento-realização-evolução; o trinômio vontade-intencionalidade-disciplina; o trinômio observação-autorreflexão-imitação cosmoética; o trinômio autodiscernimento-automotivação-autorganização; o trinômio atitude correta-comportamento exemplar-resultado modelo; o trinômio reciclagem-responsabilidade-productividade; o trinômio discernimento-comportamento-sobriedade.

Polinomiologia: o polinômio paradigma consciencial-posicionamento cosmoético-prioridades evolutivas-ações interassistenciais; o polinômio vontade-intencionalidade-cosmoeticidade-autorganização-autocomprometimento; o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo bom exemplo / mau exemplo; o antagonismo exemplarismo retificador / exemplarismo degenerador; o antagonismo líderes humanistas / líderes cruéis; o antagonismo autonomia altruísta / autonomia egoísta; o antagonismo liderança cosmoética / liderança anticosmoética; o antagonismo exemplo requalificador / exemplo desqualifica-

dor; o antagonismo exemplo evitável / exemplo copiável; o antagonismo exemplificação reta / exemplificação ambígua.

Paradoxologia: *o paradoxo de as ações dizerem mais se comparadas a mil palavras; o paradoxo do exemplarismo silencioso.*

Politicologia: *a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a recinocracia; a evolucionocracia; a exemplocracia.*

Legislogia: *a lei dos autesforços evolutivos; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço em prol do melhor para todos; a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica.*

Filiologia: *a comunicofilia; a cogniciofilia; a autocríticofilia; a autexemplofilia; a heterocríticofilia; a reciclofilia; a teaticofilia.*

Fobiologia: *a reciclofobia; a disciplinofobia; a decidofobia; a evolucionofobia; a neofobia; a verbaciofobia; a hipengiofobia.*

Sindromologia: *a evitação da síndrome do super-homem; a síndrome da mediocrização.*

Maniologia: *a mania de muito falar e pouco fazer.*

Mitologia: *o mito da perfeição; os mitos anacrônicos de superioridade pessoal; o mito da evolução pela adoração.*

Holotecologia: *a convivioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a epicentrototeca; a coerencioteca; a rexoteca.*

Interdisciplinologia: *a Interassistenciologia; a Exemplologia; a Autorrecinologia; a Teaticologia; a Verbaciofilia; a Autorrecexologia; a Autopesquisologia; a Liderologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Assistenciologia; a Autocríticofilia; a Neopensenologia; a Evolucionologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Extrafisicologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a personalidade exemplarista; a conscin inversora; a conscin modelo cosmoético humano; a conscin assertiva; a conscin-cobaia; a conscin autocrítica; a conscin semperprendente; a conscin minipeça interassistencial; a conscin poliédrica; a conscin large; a conscin reciclante; o líder aglutinador; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o exemplarista evolutivo; o invexólogo; o líder assistencial; o autorecyclante; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente; o ideólogo; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o amparador intrafísico.*

Femininologia: *a exemplarista evolutiva; a invexóloga; a líder assistencial; a autorrecyclante; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente; a ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a amparadora intrafísica.*

Hominologia: *o Homo sapiens exemplaris; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens gruppallis; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens cohaerens; o Homo sapiens autocríticus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens serenissimus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: recin exemplar *circunscrita* = aquela capaz de incentivar positivamente o grupocarma familiar a mudanças; recin exemplar *abrangente* = aquela capaz de inspirar evolutivamente a sociedade.

Culturologia: a cultura do altruísmo; a cultura dos exemplos sadios; a cultura da inter-assistencialidade; a Multiculturologia Reeducação; a cultura da superexposição; a cultura da autorresponsabilidade; a cultura das autossuperações; a cultura da autorganização evolutiva; a cultura do exemplarismo tarístico; a cultura do autoconhecimento; a cultura da autoconfiança.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin exemplar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo recinológico:** Parapercepcologia; Homeostático.
04. **Autoquestionamento lúcido:** Autoquestionologia; Homeostático.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
07. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Exemplarismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
12. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Gradiente recinológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
14. **Ortoexemplo desafiador:** Exemplologia; Homeostático.
15. **Responsabilidade autevolativa:** Autevoluciologia; Homeostático.

A RECIN EXEMPLAR POTENCIALIZA TODAS AS AÇÕES COSMOÉTICAS, OS POSICIONAMENTOS E AS ATITUDES INTERASSISTENCIAIS ENTRE CONSCINS, DIANTE DAS NECESSIDADES EVOLUTIVAS DA GRUPOCARMALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou a respeito da influência das recins pessoais? Quais resultados vem obtendo através de postura exemplarista assistencial no grupocarma?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 674 e 1.426.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 186.

M. B. S.

RECIN GRUPAL (GRUPOCARMOLOGIA)
--

I. Conformática

Definologia. A *recin grupal* é a experiência da conscin-cobaia capaz de afetar para melhor todo o grupo evolutivo, por meio de acareações desencadeadoras de reciclagens intraconscenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *grupal* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Reciclagem intraconscencial em grupo. 2. *Reforma cosmoética íntima grupal*. 3. Metanoia grupal. 4. Catálise evolutiva grupal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *recin*: *autorrecin*; *maxirrecin*; *megarrecin*; *minirrecin*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin grupal*, *recin grupal humana* e *recin grupal multidimensional* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Recin pessoal. 2. Recin intraconscencial individual. 3. Mesmexologia intraconscencial grupal. 4. Marasmologia evolutiva grupal. 5. Conservadorismo grupal; conservantismo grupal. 6. Vivência no porão consciencial grupal.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intraconscencial; o *upgrade* grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento proexológico evolutivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da superação grupal pelo voluntariado; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade.

Fatologia: a *recin grupal*; a *recin teática*; a catálise evolutiva grupal; a influência da parte sobre o todo; o espelho evolutivo; o fato de todos sermos cobaias no megabiotério da Humanidade; os propulsores da evolução consciencial; as acareações interconscins, grupais, cosmoéticas; a reciclagem integrada; a *reforma íntima*; a *reforma grupal*; o exemplo do momento evolutivo; a consciência de equipe; a encaração do grupenfrentamento desassediador; a Vinculologia Intermissiva; a Vinculologia Cognopolita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intra e extraconscencial*; a extração dos *sinergismos dos cotejos*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da medida consciencial.

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia; a técnica da recin.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia; o laboratório conscienciológico da proéxis (maxiproéxis).

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: a causa e os efeitos evolutivos das acareações interconscins, grupais, cosmoéticas.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses ou conexões interneuronais.

Ciclologia: o ciclo evolutivo recéxis-recin.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio crise-crescimento.

Interaciologia: a interação recéxis-recin.

Crescendologia: o crescendo evolução pessoal–evolução grupal.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio recéxis-invéxis-recin; o trinômio enfrentamento-acareações-heterodesassédios; o trinômio acareação–Consciencioterapia–conscin-cobaia.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas; o polinômio grupopesquisa-grupodiagnóstico-grupenfrentamento-gruposuperação.

Antagonismologia: o antagonismo grupo reciclante existencial / grupo paralítico evolutivo; o antagonismo recin (implícita) / recéxis (explícita); o antagonismo equipe / egão; o antagonismo equipin / manada assediadora; o antagonismo evitação / imitação.

Paradoxologia: o paradoxo da domesticação mútua.

Politicologia: a democracia sem demagogia; a intelectocracia da Cognópolis.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da afinidade evolutiva; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a gregariofilia; a sociofilia; a comunicofilia; a cosmoeticofilia.

Holotecologia: a recexoteca; a conscienciometroteca; a grupocognoteca; a socioteca; a convivioteca; a gregarioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Recexologia; a Maxiproexologia; a Evoluciolgia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Concordanciologia; a Conviviologia; a Etologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-cobaia, conscienciométrica, adulta, voluntária, natural, didática, inspiradora, de eleição; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o líder da equipe.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a líder da equipe; a musa científica.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens recyclicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recin grupal *humana* = a provocada pela conscin-cobaia *horizontal* relativa predominantemente a problemas intrafísicos do momento evolutivo do grupo; recin grupal *multidimensional* = a provocada pela conscin-cobaia *vertical* relativa predominantemente a questões parapsíquicas ou interdimensionais do momento evolutivo do grupo.

Culturologia: a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da grupalidade quando operosa e cosmoética*.

Intrafisiologia. Segundo a *Seriexologia*, jamais tivemos vida humana igual a esta no Terceiro Milênio, capaz de permitir o máximo do emprego de máquinas, de Tecnologia e de aplicações pessoais da autoparaperceptibilidade. Por isso, pode-se reafirmar valer esta existência por 10 anteriores relativamente à evolução consciencial cosmoética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin grupal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
04. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
12. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

AS OCORRÊNCIAS DAS RECINS GRUPAIS TENDEM A SE AMPLIAR CADA VEZ MAIS COM O INCREMENTO DA INTERATIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS COMPONENTES DO GRUPO CONSCIENCIOLOGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de algum caso de recin grupal? Na condição de conscin-cobaia ou por efeito da ressonância conscienciométrica?

RECIN INTERMISSIVA
(PARARRECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin intermissiva* é a primeira megareciclagem intraconsciencial da consciex intermissivista, ainda no período da recepção dos esclarecimentos (paratares) do choque evolutivo da reurbanização extrafísica (reurbex) terrestre, por meio do *Curso Intermissivo* pré-ressomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo, roda, esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O terceiro prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Pararrecin cosmoética; reciclagem intraconsciencial intermissiva; *reforma paracerebral*. 02. Recin extrafísica. 03. Recin pré-ressomática. 04. Recin intermissivista. 05. Recin da consciex. 06. Recin da Pararrecexologia. 07. Recin da Pararrecinologia. 08. Recin do CI. 09. Primeira megareciclagem. 10. Recin impactante.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin intermissiva*, *recin intermissiva curta* e *recin intermissiva prolongada* são neologismos técnicos da Pararrecinologia.

Antonimologia: 1. Recin intrafísica. 2. Reciclagem intraconsciencial humana. 3. Recin da conscin. 4. Recin pós-ressomática. 5. Recin da Recexologia. 6. Recin da Recinologia. 7. Recin da Conscienciologia. 8. Segunda recin.

Estrangeirismologia: o *Intentionarium*; o *Recearium*; o saldo do *curriculum vitae* multiexistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocoñições intermissivas.

Filosofia. A admissão pessoal, inicial, dos 3 pilares filosóficos da Conscienciologia: Universalismo, Megafraternismo, Cosmoeticologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorreciclagem intraconsciencial; os retropenses; a retropensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a reciclagem pontual na autopensenedade; o inventário da patopensenedade pessoal; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os paradidactopenses; a paradidactopensenedade; o holopensene pró-parapensenedade homeostática; a paravivência da autopensenedade livre de intrusões ou comunexes evoluídas; a eliminação dos bagulhos autopensênicos; a inserção na autopensenedade do *trinômio autodiscernimento evolutivo–interassitencialidade cosmoética–paraperceptibilidade lúcida*.

Fatologia: as ideias inatas; os constructos congênitos; as neoideias ingênicas; as protoconhecimentos ínsitas; as intuições; as inspirações; as concepções inerentes; as retroconcepções; as pa-

leovivências; o atavismo recente sadio; o afloramento das neoverpons; a pesquisa dos bastidores da intrafísica; a elaboração do futuro empreendimento proexológico; a bitanatose.

Parafatologia: a recin intermissiva; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as autorretrocoñições intermissivas; a parapreceptoria extrafísica; os recursos da paraprendizagem; o parapsicodrama; a parapsicoteca; a parexperimentação da harmonização interpessoal nas comunexes evoluídas; a paraimpactoterapia das parexcursões interplanetárias; a cosmovisão promovida pela visitação às *Centrais Extrafísicas*; a câmara extrafísica de autorreflexão; os parassolilóquios; a revisão da dinâmica consciencial; o autoburilamento intraconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os *princípios conscienciológicos de nascença*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da recuperação dos cons*; a *autolocalização sincera* dentre os estágios da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *imersão em técnicas conscienciológicas conscienciométricas*; a *técnica da recin*; a *paravivência das paratécnicas cosmovisiológicas e atacadistas*; a *aquisição de técnicas de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado docente dos Cursos Intermissivos pré-ressomáticos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da recéxis*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocoñições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito qualificante da autorrecin como importante motivador da reciclogenia*; o *efeito da profundidade e extensão da recin intermissiva na consecução da próxima proéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da autorrecin*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo recéxis-recin*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Binomiologia: o *binômio comportamento inato-comportamento aprendido*; o *exercício do binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação vontade-intencionalidade*.

Crescendologia: o *crescendo neoideias intermissivas-neoideias intrafísicas*; o *crescendo paraconvalescência-pararreciclagem*.

Trinomiologia: o *trinômio proexológico CI-fase preparatória-fase executiva*; o *trinômio erro-engano-omissão*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio trafor-trafar-trafal*; o *trinômio intenções-interesses-objetivos*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas*; a *polinômio autanannese-autodiagnóstico-autorresolução-autoprospetiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo memória vulgar / zum mnemônico*; o *antagonismo presente-futuro / passado*.

Paradoxologia: os *paradoxos culturais de origem intermissivista*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *parapsicocracia da Cognópolis*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à renovação consciencial*; a *lei da interassistencialidade evolutiva*.

Filiologia: a *parapsicofilia*; a *recexofilia*; a *evoluciofilia*; a *comunicofilia*; a *cosmoético-filia*; a *neofilia pelo autoconhecimento*.

Mitologia: as autodesmitificações.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *cognoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pararrecinologia*; a *Intermissiologia*; a *Extrafísicologia*; a *Parapercepciologia*; a *Recexologia*; a *Recexometria*; a *Experimentologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodeterminologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência pró-evolução*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *recin intermissiva curta* = a *reciclagem intraconsciencial pré-ressomática desenvolvida em período intermissivo breve (minirrecin extrafísica)*; *recin intermissiva prolongada* = a *reciclagem intraconsciencial pré-ressomática desenvolvida em período intermissivo longo (maxirrecin extrafísica)*.

Culturologia: a *cultura da recin ininterrupta*; a *Paracultura da Intermissiologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *recin intermissiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** *Recexologia*; *Neutro*.
02. **Autodestramento:** *Proexologia*; *Homeostático*.

03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Incubação intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
11. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
15. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.

A CONSCIN MAIS LÚCIDA É CAPAZ DE IDENTIFICAR CLARAMENTE O PERÍODO DA PRÓPRIA RECIN INTERMISSIVA, SE CURTO OU PROLONGADO, POR MEIO DA AUTODISPOSIÇÃO NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ter frequentado o *Curso Intermissivo* pré-ressomático? Você desenvolveu a recin intermissiva curta ou prolongada?

RECIN INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin invexológica* é a reciclagem intraconsciencial realizada pela conscin, homem ou mulher, desde a juventude, impulsionada pelo efeito otimizador da *técnica da inversão existencial* (invéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O termo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *inversão* procede também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* deriva do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu igualmente no Século XIX. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Reciclagem intraconsciencial inversiva. 2. Reforma íntima do inversor. 3. Teática recinológica na invéxis. 4. Autorremodelação paracerebral invexológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *recin invexológica*, *recin invexológica básica*, *recin invexológica intermediária* e *recin invexológica avançada* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Recin do reciclante existencial. 2. Marasmologia juvenil. 3. Melin. 4. Mesmexologia imberbe. 5. Vivência do porão consciencial na fase adulta.

Estrangeirismologia: a *open mind* através da recin; o *upgrade* evolutivo; o inversor *large*; o *self-made man*; o *Invexarium*; o *modus vivendi* do inversor; a *guideline* do invexólogo; o *background* do intermissivista; o *rapport* com o amparo de função; o *exempla trahunt*; o *verba movent*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Invexologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal invexológico; os invexopenses; a invexopense-nidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a autopensenidade lúcida; a retilinearidade autopensênica mantida desde a fase preparatória da vida humana; o pensene-padrão do inversor existencial; a autopensenização vigorosa pró-invéxis; o holopensene desassediado; a autoconfiança perante as pressões holopensênicas.

Fatologia: a recin invexológica; a abertura de caminho para a consecução lúcida da autoproéxis; as recins do inversor existencial no dia a dia; a eliminação do antagonismo em relação à Invexologia; a superação da pressão mesológica; a coordenação de grupo de inversores existenciais (Grinvex); as reuniões de inversores para responder ao invexograma; o fim das lavagens subcerebrais; a antimaternidade sadia; os *anticorpos* criados evitando influências doutrinárias, místicas e da Ciência Convencional; a dinamização da proéxis; o autoposicionamento diante do grupocarma; as amizades superficiais; a amizade raríssima; os colegas do *Curso Intermisso* (CI); a busca pela independência financeira; a expressão popular *ficação* enquanto eufemismo de

promiscuidade; o ato de praticar artes marciais retroalimentadoras do passado belicoso; a risco-mania; o hedonismo depondo contra a realização lúcida da proéxis; a antirreciclagem do grupo-carma na fase do porão consciencial; o jovem interiorota com medo de assumir a proéxis holocár-mica; a priorização pelo grupo evolutivo; a recuperação de cons magnos; o porão consciencial ainda latente na fase da pós-adolescência; o balanço invexológico; o invexograma pessoal; as crises de crescimento; o cultivo da intelectualidade; a racionalidade acima dos emocionalismos; o fim da estagnação evolutiva na atual vida humana; a reciclagem intraconsciencial sendo base da assistencialidade; a bússola da consciência orientando as recins prioritárias; as gescons chanceladoras das recins; a eliminação das coleiras do ego desde a fase preparatória da vida intrafísica; as conquistas pessoais sustentadoras de recins; as recins desencadeadas através do exemplo do inversor; o curso de pós-graduação qualificando a carreira profissional, sem ceder ao academicismo eletrónico; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), do IIPC; o *Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial* (TPIE), da Assinvéxis; o *Curso Balanço Existencial* (APEX / CEAEC); o Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS); as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), do IIPC; o curso *Acoplamentarium* do CEA-EC; as autovivências extrafísicas acelerando as recins; a projeção consciente vexaminosa; as projeções conscientes assistenciais; as projeções conscientes desassediadoras; a projeção de consciência contínua; o arco voltaico craniochacral; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a antecipação da tenepes na fase preparatória da autoproéxis; o contato direto junto aos amparadores extrafísicos desde a juventude; a liderança multidimensional do inversor epicentro consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mudança de hábitos–renovação das predileções*; o *sinergismo invéxis-recin-interassistencialidade*; o *sinergismo autolucidez precoce–autocrítica imberbe*; o *sinergismo da recin invexológica alavancando a autoproéxis*; o *sinergismo invéxis-recéxis*; o *sinergismo autexperimentação-autoparapsiquismo*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo recin invexológica–aceleração do desenvolvimento das paracareações*; o *sinergismo dupla evolutiva–patrimônio assistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de não admitir negocinho evolutivo*; o *princípio da omissuper*; o *princípio da força presencial do inversor causando estresse positivo nos compassageiros evolutivos*; o *princípio da interassistencialidade ser a base das recins*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do inversor existencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de priorização evolutiva* evitando a ectopia proexológica.

Teoriologia: a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria e a prática do autodidatismo*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria dos gargalos evolutivos*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica etológica do salto baixo*; a *técnica da tenepes iniciada antecipadamente, sem impulsividade*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica de identificação das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do estudo autocrítico, autorreflexivo e autavaliativo do tratado 700 Experimentos da Conscienciologia*; a *técnica da autavaliação do pensene-padrão*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *banana technique*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico impulsionado pelas recins do inversor existencial*; o *inversor líder de atividades no voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na docência conscienciológica priorizada desde a juventude*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da invéxis; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível da Recinologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Consciencimetrolologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito otimizador da invéxis na autoproéxis; os efeitos sadios das autorrenovações da invéxis a curto, médio e longo prazo.

Ciclogia: o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo planejamento de vida desde a juventude-revisão das prioridades existenciais; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio inversor existencial-amparador extrafísico; o binômio auto-desassédio-heterodesassédio; o binômio admiração-discordância; o binômio voluntariado-para-voluntariado; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio diálogo-desinibição (DD); o binômio tentativa-acerto.

Crescendologia: o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo maturidade biológica-holomaturidade; o crescendo emocionalismos-afetividade madura; o crescendo guia desorientador-amparador extrafísico; o crescendo bairrismo-universalismo; o crescendo pesquisa acadêmica-autopesquisa conscienciológica; o crescendo conscin inversora-consciex amparadora.

Trinomiologia: o trinômio invéxis-recin-proéxis; o trinômio Invexologia-Recexologia-Recinologia; o trinômio artigo-curso livre-verbete; o trinômio intelectualidade-autodidatismo-serendipitia; o trinômio planilha de autogestão financeira-planilha invexológica-agenda de anotações das experiências projetivas.

Polinomiologia: o polinômio inversão existencial-inversão assistencial-inversão da maturidade consciencial-inversão energética.

Antagonismologia: o antagonismo conscin clânica / inversor holocármico; o antagonismo holomaturidade / subcerebralidade; o antagonismo recin intermissiva / automimese dispensável; o antagonismo inversor existencial / jovem intelectual apedeuta parapsíquico; o antagonismo ortopeniedade / patopeniedade; o antagonismo renovação íntima / tradicionalismo; o antagonismo voluntariado proativo / voluntariado indolente.

Paradoxologia: o paradoxo de a inversão existencial ser considerada autossacrifício técnico sem masoquismo.

Legislogia: a lei do maior esforço pessoal.

Filiologia: a invexofilia; a recexofilia; a bibliofilia; a grafofilia; a decidofilia; a autopesquisofilia; a experimentofilia; a cognofilia; a coerenciofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a proexofobia.

Sindromologia: a síndrome do canguru; a síndrome do estrangeiro; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo na fase adulta; a síndrome da apriorimose.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Recexologia; a Autopesquisologia; a Autexperimentologia; a Proexologia; a Energossomatologia; a Projeciologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Despertologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconsciex; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o triatleta consciencial; as consciexes amparadoras técnicas em Invexologia.

Masculinologia: o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o epicon lúcido; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o tertuliano; o verbetólogo; o jovem lúci-

do; o docente de Conscienciologia; o integrante de Grinvex; o conscienciólogo; o proexólogo; o duplista; o compassageiro evolutivo; o intermissivista.

Femininologia: a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a epicon lúcida; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a tertuliana; a verbetóloga; a jovem lúcida; a docente de Conscienciologia; a integrante de Grinvex; a consciencióloga; a proexóloga; a duplista; a compassageira evolutiva; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens holomatuologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recin invexológica *básica* = a inicial realizada no momento da opção pela prática da invéxis; recin invexológica *intermediária* = a realizada no decorrer da prática da invéxis; recin invexológica *avançada* = a realizada pelo inversor veterano, prestes a alcançar a condição de completista existencial.

Culturologia: a *cultura da Parapercepciologia*; a *cultura da Intrafísica*; a *cultura da autorrenovação consciencial*.

Inteligência. Segundo a *Autexperimentologia*, o conhecimento das ideias de ponta da Conscienciologia na juventude não significa prática da inversão existencial, mesmo tratando-se de jovem talentoso acima da média na Socin, autocrítico e intelectualmente superdotado. A aplicação da *técnica da invéxis* está fundamentada na inteligência integral, evolutiva, ampliada através das recins, e não na monodotação estática.

Tridotação. De acordo com a *Discernimentologia*, eis, na ordem alfabética, os 3 pilares da tridotação consciencial, fundamentais na *técnica da invéxis*, os quais, independentemente dos talentos evolutivos, auxiliam a conscin jovem inversora a superar as crises de crescimento necessárias à autevolução lúcida:

1. **Comunicabilidade.** Através da comunicabilidade adquirem-se habilidades de interação social e parassocial, saindo do autocentramento (egão).
2. **Intelectualidade.** Através da intelectualidade desenvolvem-se atributos mentaisomáticos, tais como o discernimento, a criticidade, a lógica, a racionalidade, a criatividade, a lucidez e a associação de ideias.
3. **Parapsiquismo.** Através do parapsiquismo conquista-se autonomia eliminando a necessidade de intermediários na interação extrafísica (mediunismo), e vivencia-se de maneira lúcida e autopersuasiva os parafenômenos.

Assistencialidade. Fundamentando a invéxis na tridotação consciencial, o inversor faz convergência dos próprios talentos evolutivos a favor da interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.

04. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
05. **Invexofobia:** Antinvexologia; Nosográfico.
06. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
07. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
08. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
09. **Perfilologia invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
10. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
11. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
15. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

A RECIN INVEXOLÓGICA APLICADA DIUTURNAMENTE ANTECIPA ETAPAS AUTEVOLUTIVAS EVIDENCIANDO BOM NÍVEL DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA DA CONSCIN INVERSORA ANTE OS CONTRAFLUXOS DA SOCIN PATOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor existencial, já evidencia reciclagens intraconscienciais periódicas? Como você se classifica quanto ao nível de imperturbabilidade para promover autorreciclagens mediante as pressões mesológicas?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21 a 216.
2. **Nonato, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 77 a 81.
3. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

P. E. B.

RECIN MOTIVADORA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin motivadora* é a reciclagem intraconscencial capaz de estimular a conscin, homem ou mulher, à auto e heterassistência, cotidianamente, servindo de incentivo à autopesquisa continuada, a caminho da desperticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* vem do idioma francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O termo *motivadora* procede do idioma Latim Tardio, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”, de *motum*, e este de *movere*, “mover”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Recin incentivadora. 2. Recin impulsionadora. 3. Recin instigadora. 4. Recin estimuladora. 5. Recin geradora de motivação.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin motivadora*, *recin motivadora básica* e *recin motivadora avançada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Recin desmotivadora. 2. Recin acanhada. 3. Recin desestimuladora. 4. Recin promotora de apatia. 5. Recin sem efeito.

Estrangeirismologia: a reciclagem do *status quo* conflituoso; as *best practices* evolutivas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscenciais lúcidas.

Proverbiologia: – *Tente mover o mundo, o primeiro passo é mover a si mesmo* (Platão, 429–399 a.e.c.).

Ortopensatas. Eis duas ortopensatas relativas ao tema, citadas em ordem alfabética:

1. “**Reciclogia.** Toda reciclagem, recéxis ou recin, na intra ou na extrafiscalidade, sem **Cosmoética**, é mera burla e inutilidade”.

2. “**Recin.** A maior **patologia autodiagnosticada** pode ser o melhor estímulo às recins da conscin lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recin; o holopensene evolutivo; a capacidade de desassédio dos contrapenses; a contrapensividade; os ortopenses; a ortopensividade; a postura ortopensiva; a vigilância quanto à autopensividade.

Fatologia: a recin motivadora; o acerto evolutivo; a decisão assertiva; o momento oportuno para as recins; a disposição para a continuidade da autopesquisa; a percepção do trafar para nova recin; a escrita e a docência propulsoras da autopesquisa; a melhor compreensão do outro pelo entendimento de si mesmo; a ampliação da autonomia consciencial; a liberdade pessoal fortalecida; a interassistência ampliada; a facilidade do posicionamento pessoal; a recin perduradora; a captação de neoideias; a Cosmoética enquanto padrão de vida; a certeza de o melhor ainda poder ser feito; a ideia compartilhada; a qualificação do holossoma; a eliminação das queixas nas relações interpessoais; a comunicação assistencial; a interassistência 24 horas; o desconforto temporário sendo condição para novas recins; o incômodo diante do outro sendo espelho de si mes-

mo; a ampliação da tarefa de esclarecimento (tares); a redução da tarefa de consolação (tacon); o aumento da afetividade; a eliminação da dramatização; o encorajamento movido pela adversidade; a decisão pró-evolutiva diante das crises existenciais; o abandono da mesmice; a investigação permanente dos traços faltantes (trafaís); a reciclagem levada de eito; o investimento, sem tréguas, ao completismo da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aproveitamento dos *insights* emitidos pelos amparadores extrafísicos para a recin; o amparo extrafísico de função da tenepes favorecendo a autopesquisa, a escrita e as interrelações pessoais; as projeções lúcidas levando ao autoconhecimento; a energia qualificada pelo predomínio mentalsomático; a multidimensionalidade vivenciada; a menor dispersão de energia consciencial; a sincronicidade dos parafatos motivando à reciclagem intraconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-interassistência*; o *sinergismo das recins contínuas*; o *sinergismo interesse-autossuperação*; o *sinergismo da soma dos esforços*.

Principiologia: a autovivência do *princípio da descrença* (PD); a postura pessoal no *princípio de aprender com os erros*; o *princípio de não procrastinar*; o *princípio de a recin depender somente da vontade da consciência*; o *princípio de não desistir de si mesmo*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código das prioridades pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando o comprometimento assistencial; o *código de convivência pacífica*.

Teoriologia: a *teoria do 1% de teoria e 99 % de prática*; a *teática da interassistencialidade consciencial*; a *teoria da aprendizagem ilimitada*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*.

Tecnologia: a relevância da *técnica da autodisciplina*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da priorização evolutiva*; a *técnica da qualificação da intenção*.

Voluntariologia: a busca pela interação sadia dos *voluntários da Conscienciologia*; a sustentação da pesquisa pelo *voluntário pesquisador*; o *voluntariado da minipeça interassistencial*; o *voluntariado interdimensional da tenepes*.

Laboratoriologia: a dinamização do próprio *laboratório consciencial* (labcon); o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível dos Reciclantes Existenciais*.

Efeitologia: o *efeito das recins na satisfação pessoal, motivação e interassistência*; os *efeitos recicladores em cascata ao assumir trafores*; o *efeito libertário dos acertos pessoais*.

Neossinapsologia: a recin continuada, geradora de *neossinapses evolutivas*; a desativação das *sinapses ultrapassadas*; as aquisições de neossinapses a cada ressonância; as *neossinapses relacionadas ao esclarecimento recebido*.

Ciclogologia: a autoprontidão inteligente do *ciclo assim-desassim*; o *ciclo das revisões de si mesmo*; o *ciclo das autopesquisas constantes*; o *ciclo vontade intenção-decisão-determinação*.

Binomiologia: o *binômio ajustes íntimos-ajustes mesológicos*; o *binômio autenfrentamento magno-persistência na reciclagem*; o *binômio autopesquisa-recin lúcida*; o *binômio deveres-paradeveres*; o *binômio inteligência evolutiva* (IE)-*escolhas corretas*; o *binômio sabedoria-bom senso*; o *binômio pesquisador-autexperimentador*; o *binômio recin-ortopenalidade*.

Interaciologia: a *interação autodesassediabilidade-anticonflitividade*; a *interação autolucidez-reciclagem interconsciencial*; a *interação automotivação-predisposição*; a *interação Coerenciologia-Fatologia*; a *interação investimento-recin-qualificação interassistencial*; a *interação pesquisador-objeto de pesquisa*.

Crescendologia: o *crescendo recin-satisfação pessoal-automotivação-interassistência lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa–reciclagem–autocura consciencial*; o *trinômio pensamento-sentimento-energia*; o *trinômio voluntariado-docência-recin*.

Polinomiologia: o *polinômio autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação-autopesquisa*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo crença / experimentação*; o *antagonismo envelhecer / amadurecer*; o *antagonismo estagnar / reciclar*; o *antagonismo tares / tacon*.

Paradoxologia: o *paradoxo autoimperdoador-heteroperdoador*; o *paradoxo da descoberta do acerto através do erro*; o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*.

Legislogia: a *lei da afinidade pensênica*; a *lei do exemplarismo pessoal*; as *leis da Cosmoética*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da indisciplina autopensênica*; a *profilaxia da síndrome da dispersão consciencial*; a *supressão da síndrome da insegurança*; o *combate da síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: a *eliminação da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas*.

Holotecologia: a *descrencioteca*; a *discernimentoteca*; a *experimentoteca*; a *holomaturoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pacificoteca*; a *recicloteca*; a *taristicoteca*; a *tertulioteca*; a *voluntarioteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocriticologia*; a *Abertismologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autassistenciologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autocosmoetiologia*; a *Decidologia*; a *Neossinapsologia*; a *Reciclogia*; a *Ortopensenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autopesquisador*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *amparador intrafísico*; o *desassediador*; o *voluntário*; o *autodecisor*; o *evoluciente*; o *tenepessista*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a *autopesquisadora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *amparadora intrafísica*; a *desassediadora*; a *voluntária*; a *autodecisora*; a *evoluciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens verbetologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *recin motivadora básica* = aquela realizada de maneira superficial, emocional e incipiente; *recin motivadora avançada* = aquela realizada de modo autoconsciente, desassediadora, lúcida e interassistencial.

Culturologia: a *cultura da recin ininterrupta*; a *cultura da desassim*; a *cultura da Holomaturologia Evolutiva*.

Recinologia. O estudo da reciclagem intraconsciencial (recin) fica favorecido quando a consciência, atenta, identifica o exato momento da fissura ou incômodo, seja derivado de alguma ação ou interrelação pessoal.

Autoposicionamento. A melhor terapêutica ao se defrontar com determinado trafar é a predisposição ao autenfrentamento franco, considerando-o achado evolutivo, servindo de incentivo à autossuperação consciente, promotora de novas recins.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin motivadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
06. **Meta autevolutiva:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
08. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
09. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
10. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
12. **Recin autoimposta:** Recexologia; Homeostático.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
15. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.

A RECIN MOTIVADORA ABRE CAMINHO, ININTERRUPTO, À INTERASSISTENCIALIDADE TEÁTICA, FAVORECENDO A INTERAÇÃO COM OS AMPARADORES EXTRAFÍSCOS RUMO À AUTODESPERTICIDADE E À HOLOMATURIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou motivação resultante de recins efetivas? Com qual frequência? Já pensou em aprimorar as recins visando à interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 810 a 819, 859 e 933 a 935.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 142, 186 e 187.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 135, 156, 192, 213, 208, 242, 243, 258, 431, 435, 504, 557, 653, 832, 874, 877, 895, 899, 930, 976, 977, 1.006 e 1.010.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 213, 243, 244, 247, 251, 282, 309, 380, 404, 464, 469, 493, 496, 534, 609, 665, 751, 786, 812, 827, 830, 833, 834 e 1.039.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.425 e 1.426.

6. **Idem; *Nossa Evolução***; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 50, 57 e 137.

7. **Idem; *O que é a Conscienciologia***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 141.

8. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 19 e 76.

9. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 154, 174, 277, 371, 444, 485, 488, 491, 668, 671, 674, 682, 683, 685, 686, 690, 695, 697, 711, 712, 725, 726 e 764.

A. F. S.

RECINOFILIA (*RECINOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *recinofilia* é a satisfação, motivação, determinação, autesforço e interesse sincero de a conscin, homem ou mulher, realizar reforma íntima cosmoética ou reciclagens intraconscienciais (recins).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede igualmente do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *filia* vem do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável”. Surgiu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pela recin. 2. Propensão pela recin. 3. Motivação à meta-noia.

Neologia. Os 3 vocábulos *recinofilia*, *minirrecinofilia* e *maxirrecinofilia* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Recinofobia. 2. Autevoluciofobia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienciais.

Coloquiologia: a ato de *encarar a vida com outros olhos*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Recin.** A **autorreciclagem intraconsciencial**, ou recin, é a tarefa contínua”. “Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até a estabilização da autopen-senidade em patamar evolutivo superior”.

2. “**Recinologia.** A evolução **consciencial** se faz, intrínseca e inevitavelmente, pela *recin*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorreciclagem intraconsciencial; os ortopen-senes; a ortopen-senidade; os reciclopenses; a reciclopensidade.

Fatologia: a vontade de mudar; o primeiro passo; o ato de “começar do zero”; o exemplarismo; a dedicação; a facilidade em realizar reciclagens; a vontade aplicada à realização das mudanças intraconscienciais; a desdramatização dos problemas diários; os *trafores* auxiliando nas recins; o abertismo consciencial; a autocrítica sadia; as autossuperações; as observações constantes das vivências de outras consciências; o Planeta-Hospital; a escrita reciclogênica; as análises das heterocríticas; a modelagem pessoal; a resiliência; a alegria constante em buscar realizar recins; a antivitimização; as reflexões recinofílicas; a sabedoria milenar; a higiene mental; as reflexões otimizando as autorreciclagens; a Cosmoética levando a recins; a “voz interna” mostrando o caminho; as recins do inversor; as recins do reciclante; a saída da zona de conforto ou acomodação; as mudanças notáveis da consciência; as recins realizadas em curto tempo; as conversas e reflexões auxiliando nas recins; as autopesquisas; as anotações pessoais; a utilização do conscienciograma na identificação dos *trafares*, *trafores* e *trafaís*; a autocompreensão; a teática influenciando nas mudanças pessoais; a virada de mesa; as metodologias facilitando as recins; a naturalidade em reciclar traços pessoais; a identificação do temperamento; a autoconscienciometria; a intransferibilidade das recins pessoais; a maturidade consciencial; o discernimento; o raciocínio; a consciencioterapia norteando as reciclagens; a autoconsciencioterapia; a renovação cerebral;

a reforma íntima constante; a dinamização da evolução; o autoconhecimento; a agenda recinológica; o autodomínio holossomático; a motivação pessoal para realizar a proéxis, geradora de reciclagens; a recin profunda; as reciclagens de temperamento; a flexibilidade nas recins; as reciclagens prazerosas; as recins levando à desperticidade; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aproveitamento dos *insights* emitidos pelos amparadores extrafísicos; os desbloqueios das energias conscienciais (ECs) a partir da eliminação dos emocionalismos; a prática da tenepes auxiliando nas correções de erros; o autoparapsiquismo recinológico; as reciclagens intraconscienciais refletindo extrafisicamente; as companhias extrafísicas milenares sendo assistidas a partir das recins; as recins promovendo reeducação parapsíquica; a mudança do padrão energético após reciclagens intraconscienciais; a mudança de companhias extrafísicas; as projeções vexaminosas orientando para mudanças; as reflexões durante e depois da projeção consciente (PC); as retratações extrafísicas geradas por meio das recins; os autocompromissos multidimensionais fixados na agenda recinológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-recin*; o *sinergismo recéxis-recin*; o *sinergismo inteligência evolutiva-autopesquisa*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do aprender a refletir refletindo*; o *princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código da pesquisa pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da evolução por meio dos autesforços*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teática* de 1% de teoria e 99% de prática.

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas projecioterápicas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas conscienciológicas conscienciométricas* auxiliando nas reciclagens intraconscienciais.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; os *voluntários conscienciológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorrecexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório diuturno da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito qualificante da autorrecin sendo importante motivador da reciclogenia*; os *efeitos do autodidatismo nas reciclagens*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da autorrecin*.

Ciclogia: o *ciclo estudo-reflexão-metarreflexão-recin*; o *ciclo evolutivo recéxis-recin*; o *ciclo estagnação-transformação*.

Binomiologia: o *binômio ação-reflexão*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio ouvir-refletir*; o *exercício do binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio tentativa-acerto*.

Interaciologia: a *interação vontade-intencionalidade*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo recinológico obtido no cumprimento efetivo das tarefas autorreeducativas*; o *crescendo pesquisa acadêmica-autopesquisa conscienciológica*.

Trinomiologia: o *trinômio tentativa-esforço-realização*; o *trinômio trafor-trafar-trafal*; o *trinômio intenções-interesses-objetivos*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* para novas reciclagens intraconscienciais.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intencionalidade cosmoética-autorganização intraconsciencial-autocomprometimento-recin*.

Antagonismologia: o *antagonismo dogmatismo religioso / autopesquisa conscienciológica*; o *antagonismo autoconflitividade / autopacificação*; o *antagonismo autocorrupção / autossuperação de trafores*; o *antagonismo autocompromisso de promover as recins / autodesobrigação anticosmoética às recins*.

Politicologia: a lucidocracia; a recinocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à renovação consciencial.

Filiologia: a *recinofilia*; a *reciclofilia*; a *recexofilia*; a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *recexofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela*; a *evitação da síndrome da mesmice*.

Mitologia: o *mito da autoqualificação sem dedicação*.

Holotecologia: a *recinoteca*; a *recexoteca*; a *conscienciometroteca*; a *consciencioteca*; a *consciencioterapeutecoteca*; a *cognoteca*; a *experimentoteca*; a *grupocognoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Invexologia*; a *Reciclogia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conscienciometria*; a *Consciencioterapia*; a *Autodeterminologia*; a *Autopesquisologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin recinofílica*; a *conscin-cobaia*; a *conscin flexível*; a *conscin reflexiva*; a *conscin lúcida*; o *ser cosmoético*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *autopesquisador*; o *intelectual*; o *exemplarista*; o *autodecisor*; o *consciencioterapeuta*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *autopesquisadora*; a *intelectual*; a *exemplarista*; a *autodecisora*; a *consciencioterapeuta*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens organisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrecinofilia* = a *motivação intermitente em realizar recins*; *maxirrecinofilia* = a *motivação constante em realizar recins*.

Culturologia: a *cultura da recin ininterrupta*; a *cultura da Autorrecexologia*; a *cultura da autorrenovação consciencial*.

Multidimensionalidade. A disposição em realizar recins gera repercussões positivas perante a realidade multidimensional, refletindo nas consciexes presentes na psicofera da conscin recinofílica, podendo realizar retratações interconscienciais.

Grupocarmologia. A vontade de mudar a si mesmo atua direta e indiretamente no grupocarma da consciência recinofílica, incentivando reciclagens aos integrantes do grupo.

Tabelologia. Sob a ótica da *Recexologia*, eis cotejo com 11 itens mostrando trafores da conscin recinofílica e trafores da conscin recinofóbica, enumerados na ordem alfabética, visando auxiliar o leitor ou leitora na autavaliação dos traços conscienciais:

Tabela – Cotejo Conscin Recinofílica / Conscin Recinofóbica

N ^{os}	Conscin Recinofílica	Conscin Recinofóbica
01.	Abertismo	Fechadismo
02.	Acabativa	Precipitação
03.	Autocrítica	Omissão
04.	Autorganização	Ingenuidade
05.	Autorreflexão	Impulsividade
06.	Lucidez autevolutive	Sectarismo egocêntrico
07.	Mentalsomática	Psicossomática
08.	Neofilia	Neofobia
09.	Parapsiquismo sadio	Materialismo
10.	Proatividade	Acomodação
11.	Voliciolina	Catatonía consciencial

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recinofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
02. **Autoparapsiquismo recinológico:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
07. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
08. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
09. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
14. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
15. **Resistência antirrecin:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A VIVÊNCIA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL PODE LEVAR A CONSCIN LÚCIDA A DESENVOLVER O APREÇO, GOSTO PELAS RECINS, DESDRAMATIZANDO OS PROBLEMAS A SEREM ENFRENTADOS NA MULTIEXISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o nível da recinofilia pessoal? Quais técnicas ou ferramentas utiliza para desdramatizar a necessidade de mudança intraconsciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Araújo**, Ana Luíza de Carvalho; **Bichara**, Felipe Feres; & **Araújo**, Leopoldo Freitas; *Perfeccionismo: Autoconhecimento e Desapego dos Ideais Perfeitos*; Artigo; *XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 1; Ed. Especial; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 8 enus.; 3 microbiografias; 3 siglas; 3 técnicas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 48 a 58.

2. **Guzzi**, Flávia; *Mudar ou Mudar: Relatos de Uma Reciclante Existencial*; pref. Málu Balona; 232 p.; 14 caps.; 1 ilus.; 5 fotos; 6 técnicas; 9 enus.; gols.; 300 termos; 20 refs.; alf.; epil.; 21 x 14 cm; br; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; p. 41 a 48.

3. **Lopes**, Adriana, & **Takimoto**, Nário; *Teática da Autoconsciencioterapia*; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; 24 enus.; 10 refs.; 2 microbiografias; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro de 2007; páginas 13 a 22.

4. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 47.

5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.426 e 1.427.

L. F. R.

RECINOFILIA INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recinofilia invexológica* é a satisfação, motivação, determinação, aut-esforço e interesse sincero pelas aquisições neossinápticas recicladoras quanto à aplicação da *técnica da inversão existencial*, visando a qualificação evolutiva precoce.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* deriva do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *filia* origina-se do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O termo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *vertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O terceiro elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Recinofilia precoce. 2. Apreço pela recin na invéxis. 3. Motivação à metanoia invexológica. 4. Propensão pela recin na inversão existencial.

Neologia. Os 3 vocábulos *recinofilia invexológica*, *minirrecinofilia invexológica* e *maxirrecinofilia invexológica* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Recinofilia recexológica. 2. Recinofobia invexológica. 3. Estagnação invexológica.

Estrangeirismologia: a autodeterminação no *upgrade* intelectual; os *feedbacks* positivos e evolutivos; o abertismo aos *insights* amparados e oportunos; a autossuperação da geração *snow flake*, por meio da recinofilia; a participação enquanto aluno no *Invexarium*, auxiliando na aquisição de novas ideias.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscenciais desde a juventude.

Coloquiologia: o hábito de *dar a volta por cima*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *A reciclagem intraconscencial ou recin técnica é melhor desenvolvida a partir da teática (teoria + prática) assistencial e do maxiplanejamento, identificando o temperamento, os mecanismos de defesas pessoais, as reações íntimas, objetivando a qualificação assistencial* (Alexandre Nonato, 1978–).

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da autorreciclagem intraconscencial; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; a compreensão das interações energéticas na juventude, auxiliando na diferenciação da pensenidade pessoal; os prioropensenes; a prioropensenidade; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene da autevolução precoce.

Fatologia: a recin sendo essencial ao inversor na evolução precoce; as autorreflexões por meio da utilização de balanço diário; a facilidade em refletir sobre os tráfes pessoais; o diário do inversor; a invexometria diária; a qualificação pessoal gerada pela aplicação da inversão existencial; a motivação reciclogênica; a motivação quanto ao desenvolvimento da maturidade consciencial; o acolhimento das heterocríticas; o aperfeiçoamento constante da autocientificidade; a precocidade na realização das mudanças pessoais cosmoéticas; a utilização do maxiplanejamento invexológico auxiliando no estabelecimento de metas, desencadeando recins; as metas do inversor aos 40 anos de idade; o desenvolvimento do inversor existencial por meio do planejamento evolutivo quanto à reforma íntima cosmoética; o planejamento em alcançar a desperticidade ainda na vida atual; a utilização do conscienciograma na identificação dos tráfes, tráfes e tráfais; o aproveitamento máximo do tempo na realização de reciclagens intraconscienciais; a vontade na autossuperação do porão consciencial, exigindo mudanças pessoais; o desejo precoce da evolução constante; a criação de novos hábitos saudáveis; a observação do exemplo das conscins experientes; a troca de informações no *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex); a troca de informação entre inversor e reciclante, auxiliando na obtenção de novas informações relevantes quanto às recins; a utilização da leitura de estudo de casos na prevenção de erros; as recins desencadeadas por meio do exemplo do inversor; a participação em cursos da Conscienciologia; a utilização do invexograma na identificação das conquistas evolutivas advindas das reciclagens pessoais; o autocohecimento desde a juventude; o cultivo da intelectualidade, fomentando subsídios quanto às mudanças intraconscienciais; o processo de escrita das gescons, auxiliando no desenvolvimento de neoidéias; a antibanalização das reciclagens intraconscienciais; o fim da estagnação evolutiva; o apreço pela recin sendo sustentáculo invexológico; a utilização constante da *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM) precoce; os *insights* advindos do amparo extrafísico; as autovivências extrafísicas acelerando as recins; as projeções conscientes auxiliando nas recins; a antecipação da tenepes na fase preparatória da autoproxímia, enquanto balizador das mudanças pessoais; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal ainda na juventude; a mobilização básica das energias (MBE); as experiências nos cursos de campo bioenergético potencializando recins pessoais; o autodesassédio mentalsomático inversivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-recin-interassistencialidade*; o *sinergismo mudança de pensamento–mudança de comportamento*; o *sinergismo autopesquisa-autevolução*; o *sinergismo tarístico do exemplarismo pessoal*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de a vontade inquebrantável tudo poder*; o *princípio do anticomodismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de conduta do inversor existencial*.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a aplicação lógica da *técnica do maxiplanejamento invexológico*; as *técnicas de autossuperação da Autoconsciencioterapia*; as *técnicas conscienciológicas conscienciométricas* auxiliando nas reciclagens intraconscienciais; a *técnica de 1 dia de cada vez*; o invexograma enquanto *técnica aferidora do nível de invexibilidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); os *inversores voluntários das diversas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o desenvolvimento do *voluntariado desde a juventude*; o *voluntariado conscienciológico* enquanto pilar favorecedor das recins precoces.

Laboratoriologia: o Grinvex enquanto *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*;

o laboratório conscienciológico da Autevolucilogia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível da Evolucilogia.

Efeitologia: os efeitos da recuperação precoce de cons; o efeito das autorreflexões nas mudanças de atitudes e hábitos; o efeito positivo da aprendizagem com as adversidades; os efeitos do autodidatismo nas reciclagens.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da precocidade por meio das reciclagens intraconscienciais.

Ciclogia: o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Binomiologia: o binômio invéxis-recin; o binômio ouvir-refletir; o exercício do binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio tentativa-acerto.

Interaciologia: a interação inversor-autoconhecimento; a interação administração das emoções—controle dos impulsos.

Crescendologia: o crescendo do apreço recinológico precoce; o crescendo homeostático erro-correção; o crescendo obter do mundo—contribuir ao mundo.

Trinomiologia: o trinômio estudo-reflexão-metarreflexão; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o exercício do trinômio planejamento-vontade-realização na consecução diária da proéxis; o trinômio evento-desafio-aprendizado; o trinômio trafor-trafar-trafal.

Polinomiologia: o polinômio precocidade-invéxis-tecnicidade-vontade-recins-evolução.

Antagonismologia: o antagonismo proatividade / passividade; o antagonismo autossuperação / autovitimização; o antagonismo autocorrupção / autossuperação de trafores.

Politicologia: a invexocracia; a recinocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à renovação consciencial; a lei da vontade aplicada à recin; a lei da ação e reação.

Filiologia: a recinofilia invexológica; a invexofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autossuperação da recinofobia por meio da aplicação da inversão existencial; a neofobia; a invexofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome do já ganhou proexológico; a erradicação da síndrome do conformismo; a superação da síndrome da vitimização; a eliminação da síndrome de Gabriela.

Maniologia: o abandono da mania de reclamar; o combate à mania de fazer drama.

Mitologia: o mito da evolução sem autesforços.

Holotecologia: a invexoteca; a recinoteca; a conscienciometroteca; a maturoteca; a evolucioteca; a traforoteca; a conflitoteca; a volicioteca; a consciencioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Recinologia; a Holomaturologia; a Proexologia; a Intrafisiologia; a Autorganiziologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Despertologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-cobaia; a conscin flexível; a conscin autorreflexiva; a conscin lúcida; o ser cosmoético; o ser interassistencial.

Masculinologia: o inversor existencial; o inversor tenepessista; o inversor verbetógrafo; o inversor exemplarista; o inversor voluntário; o inversor pesquisador; o inversor escritor; o inversor tarístico; o inversor projetor consciente; o inversor jejuo; o inversor veterano; o inversor completista.

Femininologia: a inversora existencial; a inversora tenepessista; a inversora verbetógrafa; a inversora exemplarista; a inversora voluntária; a inversora pesquisadora; a inversora escrito-

ra; a inversora tarística; a inversora projetora consciente; a inversora jejuna; a inversora veterana; a inversora completista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens inspirator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirecinofilia invexológica* = a motivação quanto à autossuperação do porão consciencial; *maxirecinofilia invexológica* = a motivação constante quanto ao desenvolvimento evolutivo por meio das recins prioritárias, alcançando as metas do inversor aos 40 anos de idade.

Culturologia: a *cultura da recin precoce*; a *cultura invexológica*; a *cultura da recin ininterrupta*; a *cultura evolutiva*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 traços característicos do inversor recinofílico:

01. **Abertismo:** a receptividade quanto às novas informações pró-recins, advindas de terceiros ou *insights* pessoais.

02. **Autocientificidade:** a qualidade metodológica e teática das autopesquisas, objetivando a seriedade e maturidade na obtenção das informações pessoais, passíveis de auxiliar na autossuperação pessoal por meio do autoconhecimento lúcido.

03. **Autocriticidade:** a análise crítica com discernimento quanto às repercussões das próprias ações e intencionalidade pessoal, auxiliando no aproveitamento máximo da evolução.

04. **Autodeterminação:** a firmeza auxiliando na concretização das mudanças pessoais.

05. **Autodisciplina:** a sistematização e organização pessoal, refletindo no continuísmo da agenda reciclogênica.

06. **Autoreflexão:** a avaliação das vivências pessoais, auxiliando nas tomadas de decisões críticas.

07. **Autoresponsabilidade:** a priorização da autoqualificação, objetivando a interassistência lúcida.

08. **Coragem:** o autenfrentamento quanto aos desafios da evolução, auxiliando a sair da zona de conforto patológica.

09. **Neofilia:** a satisfação e interesse por novos desafios, objetivando a antiestagnação evolutiva.

10. **Precocidade:** a manifestação antecipada de comportamentos homeostáticos, singulares ou fora da média, auxiliando na antecipação das metas evolutivas.

11. **Proatividade:** a postura antecipadora das metas e desafios evolutivos, objetivando a antiacomodação quanto à evolução pessoal.

12. **Resiliência:** o antiesmorecimento quanto às adversidades e desafios da vida humana, auxiliando no fortalecimento pessoal, indo no contrafluxo da geração *snow flake*.

13. **Vontade:** a força interior para fazer mudanças pessoais, fortalecendo o movimento das recins.

Potencialização. Os resultados positivos das reciclagens intraconscienciais realizadas pelo aplicante da *técnica da invéxis* são auxiliares da potencialização do processo recinofílico.

Sinergismo. O trafor da autodeterminação, sinérgico ao processo reciclogênico, mantém a motivação no processo das mudanças pessoais significativas, pois a recin profunda exige tempo e constância.

Metas. As ideias inatas do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, manifestadas ainda na infância ou juventude, podem auxiliar o inversor existencial a nortear as metas evolutivas, ci-

ente quanto à relevância do desenvolvimento pessoal por meio de recins constantes, auxiliando na interassistência de ponta tarística, por meio de gescons exemplaristas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recinofilia invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
02. **Autoparapsiquismo recinológico:** Parapercepcologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Conscin recinofílica:** Autodeterminologia; Homeostático.
05. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciolgia; Homeostático.
06. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
07. **Proatividade invexológica:** Invexologia; Homeostático.
08. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
09. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
12. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
13. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

O APLICANTE DA TÉCNICA DA INVÉXIS, AO SE PRE-DISPOR ÀS RECINS PRECOCEMENTE, DESENVOLVENDO APREÇO RECINOLÓGICO, PODERÁ ALCANÇAR AS METAS EVOLUTIVAS PLANEJADAS NO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe qual o nível de recinofilia precoce pessoal enquanto praticante da *técnica da invéxis*? Quais técnicas auxiliares utiliza nas reciclagens intra-conscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.
2. **Machado**, Camila; *Invexometria Diária: Você Mantém o Mais Alto Nível Cosmoético?*; Artigo; XXVI *Simpósio do Grinvex*; São Paulo; São Paulo, SP; 17-18. Setembro,16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 6; *Seção Paratecnologias da Invéxis*; 3 adendos; 5 citações; 1 *E-mail*; 11 enus.; 6 siglas; 3 tabs.; 1 técnica; 1 nota; 6 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2016; páginas 148 a 166.
3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 22 e 47.
4. **Idem**; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 77 a 81.
5. **Oles**, Annie; *Recin: Fundamento Sustentador da Invéxis*; Artigo; *XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS)*, Edição comemorativa 30 anos de Invexologia; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2021; *Gestações Conscienciais: estudos sobre inversão existencial*; Revista; Anuário; Vol. 12; Seção: *Efeitos Intraconscienciais da Inve-*

xologia; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 tabela; 1 foto; 1 microbiografia; 5 notas; 9 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2021; páginas 64 a 71.

6. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 690.

L. F. R.

RECINOFILIA TENEPESOLÓGICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recinofilia tenepessológica* é a afinidade, motivação, interesse e satisfação pelas aquisições neossinápticas recicladoras da especialização na tarefa energética pessoal, pautada pela vivência da Cosmoética e do Universalismo, as quais resultam em mudança de matersene e renovação da fôrma holopensênica da base física da conscin tenepessista, homem ou mulher, visando a qualificação interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo, querido, queredor; agradável, que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energetikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Motivação às recins tenepessológicas. 2. Autodisposição para a renovação tenepessológica. 3. Busca pela qualificação tenepessológica. 4. Apreço pela reciclagem pró-tenepes.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *recinofilia*: *autorrecinofilia*; *maxirrecinofilia*; *megarrecinofilia*; *minirrecinofilia*; *recinofílica*; *recinofílico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recinofilia tenepessológica*, *recinofilia tenepessológica inicial* e *recinofilia tenepessológica avançada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Estagnação tenepessológica. 2. Falta de motivação para a interassistência pela tenepes. 3. Fixação na zona de conforto tenepessológica.

Estrangeirismologia: a *open mind* sendo fator desencadeante da recinofilia; o *timing* da recinofilia; o *neomodus operandi* resultado da recinofilia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à motivação e priorização interassistencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Prioridade: autossuperação programada. Reciclagem: verbação exequível. Recinofilia: maturidade consciencial. Tenepessismo: motivação reciclatória.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recinofilia tenepessológica; a holopensenedade recinológica; os reciclopensenes qualificando a tenepes; a reciclopensenedade; os tenepessopenses prioritários; a tenepessopensenedade; o holopensene multidimensional; o holopensene renovado da base física do tenepessista; a matersenedade; a conexão pensênica com o amparo extrafísico de função; a pensenedade conectiva; os benignopenses recicladores de padrões anacrônicos; a benignopensenedade; a aquisição de neopenses; a neopensenedade; a continuidade de padrões pensênicos antigos para não gerar estresse; a patopensenedade; a falta de continuidade na reciclagem ortopensênica; a mudança holopensênica requerendo vontade férrea, autesforço e au-

tenfrentamento; a holopensenidade renovada; a holopensenidade com *efeitos interassistenciais através da tenepes*; o materpensene tenepessológico.

Fatologia: a renovação programada da tenepes; a alavancagem prazerosa na tenepes; a reciclagem intraconsciencial sendo elaborada passo a passo; a tenepes na condição de prioridade evolutiva; o comprometimento assumido no *Curso Intermissivo* (CI); os acréscimos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a longevidade otimizada pelas renovações e interassistências; o exercício da docência tenepessológica na terceira idade; o abertismo permanente para novos aprendizados; o entusiasmo a cada novo investimento; o desapego da fé e da religiosidade priorizando a cientificidade; o abertismo para novas ideias em detrimento a hábitos regionais e bairrismos exacerbados; o temperamento sendo o maior desafio do reciclante; a melancolia intrafísica (melin) por saber e não fazer; a manutenção automimética, mesmo diante de contrafluxos, por meio do comodismo; a interconvivialidade sadia com todos os princípios conscienciais; a autavaliação periódica dos ganhos evolutivos; a alegria íntima ao se ver superando travões; o diário da tenepes sendo balizador do nível interassistencial; as percepções de sincronidades interassistenciais; as interassistências emergenciais a qualquer momento; o atilamento interassistencial indicando o pronto atendimento; o autesforço pela pacificação íntima; o nível de cosmoética pessoal indicando a qualidade da tenepes; a autopesquisa e o autodiagnóstico permanentes; a visão de futuro com metas interassistenciais mais evoluídas; a recinofilia fundamentando a preparação para a autofix; as reciclagens intraconscienciais nas recomposições e reconciliações grupocármicas; as reciclagens existenciais prazerosas mudando hábitos arraigados e costumes ultrapassados; a autorganização sendo fator principal na motivação recinológica; o desenvolvimento da fraternidade universalista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as assimilações simpáticas (assins); as desassimilações (desassins); as semipossessões benignas de amparadores; o acoplamento com consciexes patológicas; as sinaléticas energoparapsíquicas indicando atendimento emergencial de assistidos; as mensagens telepáticas de caráter interassistencial esclarecedoras; as projeções lúcidas (PLs) tenepessológicas; as iscagens de consciexes para atendimento; o pambulatório interassistencial; as vivências extrafísicas impondo autoquestionamentos e reflexões; as experiências extrafísicas instigadoras de grandes reflexões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a recinofilia resultante do *sinergismo vontade-determinação autopesquisística-autenfretamento*; o *sinergismo predisposição recinológica-intenção interassistencial-superabilidade tenepessológica*; o *sinergismo auto coerência-recinofilia-tenepessismo*; o *sinergismo autoparapsiquismo-autorreflexão-autenfretamento*.

Principiologia: o *princípio da autoconvicção evolutiva através da interassistência*; o *princípio da autorganização evolutiva* sendo prioridade na recinofilia; o *princípio de a recin depender somente da vontade da consciência*; o *princípio do autesforço insubstituível* para qualificar a tenepes.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) assentando a motivação interassistencial; o ato de colocar-se na condição de menos doente para assistir os mais doentes; o *CPC* do tenepessista predispondo a recinofilia pela valorização da prática da tenepes.

Teoriologia: a *teoria e a vivência da reciclagem existencial* visando a qualificação interassistencial; a *teoria de a motivação com discernimento predispor a interassistencialidade lúcida*; a *teoria de a recinofilia qualificar o desenvolvimento do tenepessismo*.

Tecnologia: a *técnica das recins constantes qualificadoras da tenepes*; a *técnica da tenepes motivando as reciclagens intraconscienciais*; a *técnica da recin sem autocorrupções*; a *técnica da autocrítica permanente sem vitimização*; a *técnica de aprender com os erros e melhorar com os acertos*.

Voluntariologia: o voluntariado multidimensional das práticas da tenepes; o voluntariado permanente da disponibilidade interassistencial a qualquer momento.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito da prioridade recinológica na qualificação da tenepes; o efeito da vontade na autossuperação dos traços-fardos; o efeito da amparalidade permanente resultante da motivação em querer acertar; o efeito da interassistência na consolidação da autoconvicção evolutiva.

Neossinapsologia: as neossinapses instigadoras de novas mudanças; as neossinapses descortinando as facetas da interassistencialidade; a recinofilia proporcionando o prazer da aquisição de neossinapses; as neossinapses do parapsiquismo lúcido das práticas da tenepes; as neossinapses consolidando o trafor da interassistencialidade.

Ciclogia: o ciclo recéxis-recin aplicado à interassistencialidade; o ciclo recin-neopeneses; o ciclo motivação-recin-qualificação tenepessológica; o ciclo recin-tenepes-recinofilia.

Enumerologia: a motivação reciclatória; a comparação do ontem com o hoje nas posturas pensênicas; a vontade férrea aplicada às renovações; a valorização das mudanças auferidas; a deslavagem cerebral antirreligião; o foco na interassistência qualificada; a satisfação íntima nas autossuperações.

Binomiologia: o binômio neossinapses-tenepes qualificada; o binômio motivação-recinológica-atesforço; o binômio recinofobia-tenepes estagnada; o binômio trafor interassistencial-reciclagem neofilica.

Interaciologia: a interação autossuperações-ganhos evolutivos.

Crescendologia: a interassistencialidade resultante do crescendo estagnação-avanço evolutivo; o crescendo parapsiquismo esboçante-parapsiquismo lúcido tenepessístico; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes; o crescendo tenepes-interassistência-Amparologia.

Trinomiologia: o trinômio discernimento-recin-tenepes; o trinômio afinidade recinológica-neopenesidade-desenvolvimento tenepessológico; o trinômio autorganização-autoprazer reciclatório-tenepes em evolução; o trinômio recuperação de cons-renovações intraconscienciais-interassistência efetiva.

Polinomiologia: o polinômio reurbanização pensênica-afinidade reciclatória-motivação interassistencial-preparo para o ofiexismo; o polinômio motivação-recin-tenepes-amparo.

Antagonismologia: o antagonismo neofobia / tenepessismo; o antagonismo vontade débil / vontade javalínica; o antagonismo reforma epidérmica / reciclagem visceral; o antagonismo tenepessismo / egocentrismo.

Paradoxologia: o paradoxo boa intenção interassistencial-falta de discernimento; o paradoxo da banalização das recins simultânea à motivação tenepessística; o paradoxo de as assimilações das energias patológicas dos assistidos resultarem em bem-estar (primener) pós-tenepes.

Politicologia: a cosmocracia atuante nas práticas da tenepes; a recexocracia norteadora das ações do tenepessista; a cosmoeticocracia apontando o nível tenepessístico; a paraconvivocrazia vivenciada nas dimensões extrafísicas; a interassistenciocracia sendo a base da tenepes; a tenepes impulsionadora da evolucionocracia; a autodesassediocracia profilática do tenepessista.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à reciclagem intraconsciencial em benefício da tenepes; a lei de causa e efeito tendo consequências positivas através da renovação pensênica.

Filiologia: a recinofilia tenepessológica; a tenepessofilia; a autopesquisofilia; a autorganizaciologia.

Fobiologia: a recinofobia; a neofobia.

Sindromologia: o esforço pela autossuperação da síndrome da hiperatividade.

Maniologia: a mania da ansiedade para atingir as metas autopropostas.

Mitologia: o mito de a recin sempre gerar crises de sofrimento; o mito de não ter nada para mudar intraconscionalmente.

Holotecologia: a recinoteca; a pensenoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a tenepessoteca; a epicentroteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Reciclogia; a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Autorganizaciologia; a Pensenologia; a Desassediologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin recinoflica; a conscin tenepessista; a conscin resiliente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessólogo; o ofiexista; o interassistencialista; o reciclante existencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a tenepessóloga; a ofiexista; a interassistencialista; a reciclante existencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens offiexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recinofilia tenepessológica *inicial* = aquela relativa às reciclagens no âmbito da psicossomática, com base em mudanças mais superficiais; a recinofilia tenepessológica *avançada* = aquela relativa às reciclagens no âmbito da mentalsomática, com base em mudanças intraconscenciais profundas e definitivas.

Culturologia: a cultura da recinofilia; a cultura da mudança holopensênica; a cultura da autorreflexão tenepessológica; a cultura da interassistência evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recinofilia tenepessológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático.
02. **Autodeterminação recexológica:** Autossuperaciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
06. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
07. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
08. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
09. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
12. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
14. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

O TENEPESSISTA AUTOCONSCIENTE ENTENDE OS BENEFÍCIOS DAS RECINS CONSTANTES. AS NEOSSINAPSES ADQUIRIDAS QUALIFICAM A PRÓPRIA TENEPES GERANDO DIVIDENDOS AUTEVOLUTIVOS A FAVOR DA RECINOFILIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de tenepessista, está em dia com as recins qualificadoras da tenepes? Para você é motivo de satisfação íntima a autossuperação dos travões intraconscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Alegre, Pilar;** *Autorreciclagem Tenepessística*; Relato; *X Fórum da Tenepes e VII Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 1; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 8 siglas; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2015; páginas 69 a 80.
2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; Antologia; revisores Erotides Louly; Eucardio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 237 enus.; 1 foto; 44 gráfs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; 255 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 73, 122, 195 a 201 e 449 a 472.
3. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 a 82.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 682.

V. K.

RECINOMETRIA (*RECINOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *recinometria* é a métrica das reciclagens intraconscienciais da conscin, homem ou mulher, considerando o tempo, o autesforço e a autodisponibilidade despendidos para completar a mudança de algum comportamento, traço pessoal, atitude e / ou temperamento auto-pesquisado, visando a autevoluição.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *recin* é composto pelo prefixo *re*, derivado do idioma Latim, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço; intensificação”, seguido pelo termo *ciclo* também procedente do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O terceiro prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. A palavra *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *metria* deriva também do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Métrica das recins. 2. Medida da autorreeducação. 3. Autavaliação da performance recinológica.

Neologia. O vocábulo *recinometria* e as duas expressões compostas *recinometria postergada* e *recinometria antecipada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Antirrecinologia. 2. Antipriorologia recinológica.

Estrangeirismologia: o *timing* da recin; a reciclagem *fast*; a reciclagem *slow*; a *résistance* antievolutiva; a virada de vida *sans délai*; o *make faster* do reciclante autoconsciente; a *top list* das ações reparadoras e reconciliadoras; a *high-speed* evolutiva da conscin autolúcida; o novo *modus operandi* após as reciclagens evolutivas; o som da *claquette* sinalizando o início da ação recinológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienciais.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evolução: autopontidão recinológica. Recinometria: proéxis autadministrada.*

Coloquiologia: – *Tempo mal empregado, longo parece.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recin célere; o liberopensene aplicado à autorrenovação contínua e permanente; os recinopensenes; a recinopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; o pensene neofilico; a pensenedade focada na autevoluição; a ortopensenedade cotidiana; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; a amplitude pensênica das recins constantes; o neopensene auxiliador da ação rápida e eficaz; a eliminação de vícios pensênicos; a retilinearidade pensênica; o holopensene do evoluciólogo.

Fatologia: a recinometria; a medida temporal da mudança íntima; a prática recinométrica; a perda do medo de mudar; o nível de eficácia das recins; a adoção da recinometria em cada período da reciclogenia; o autoinventariograma dos traques apontando para as ações recinológicas; a velocidade cruzeiro no ato de reciclar; a evitação da procrastinação; as metas proexológicas enquanto marcadores temporais na dimensão intrafísica; a autorganização influenciando na eficácia dos resultados recinológicos; a autoprovocação de estados contínuos de crise de autocrescimento; a correção de atitudes desamarrando os grillhões das interprisões grupocármicas; o impasse da

condição de mudar ou mudar; a economia de tempo na autogestão autorganizada; a autopercepção da perda de tempo com as mimeses dispensáveis; a exposição inócua de justificativas por meio das lamentações, vitimizações e queixas; o ato de deixar-se levar pela infocomunicação dispersiva; o desperdício de energia na autexibição egocêntrica; a negligência com a recin; a coragem para medir os próprios erros e acertos; o autexemplarismo expresso em métrica quantificada; o autenvolvimento no cumprimento das metas pessoais; o comprometimento grupal para a consecução das tarefas proexológicas; o ato de não subestimar o tráfegar a ser reciclado; a situação crítica provocada pela perda do *timing* da reciclagem necessária; o encantoamento da conscin resultante dos adiamentos autocorruptos; a inteligência e o empenho ao lidar com tráfegares recalitrantes; as respostas sinceras das folhas de avaliação do Conscienciograma; o ato contraditório de a conscin acomodada querer mudar sem fazer recin; a reparação constante dos erros de abordagens; a intensidade das autorreciclagens evolutivas; os contrafluxos sinalizando as recins atrasadas; a otimização das minirrecins rumo às metas prioritárias; a medida da voliciolina; o predomínio da autossiedade do traforismo pessoal; o aqui-agora-já da recin; a utilização da inteligência estratégica cosmoética nas concorrências interconscienciais; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada lucidamente nas autocorrecções de rota.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a repercussão multidimensional na prática da recinometria; a pararreurbanização de bolsões extrafísicos nosográficos; a análise das projeções conscientes enquanto indicador recinométrico; a convivência em harmonia e sincronia com os amparadores extrafísicos; a repercussão positiva das assistências extrafísicas na vida do tenepessista; o uso das projeções conscientes para ações autotransformadoras; a amparabilidade presente nos autesforços de eliminação de traços patológicos; a paravisão compreensiva e assistencial das consciexes mais evoluídas; a assistência prestada pelo evolucionólogo nos processos de mudanças grupais; a tenepes a serviço das auto e heterorreciclagens; a estratégia de ser imprevisível para as consciexes assediadoras; o arrependimento pós-dessomático acentuando a melex; a recin concluída reverberando assistencialmente nos bolsões extrafísicos afinizados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo ação cosmoética–autenfrentamento*; o *sinergismo inteligência evolutiva–Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *sinergismo conscin-cobaia–autajuste da autoimagem*; o *sinergismo interassistencial UNICIN-ICs* otimizando reciclagens individuais e grupais; o *sinergismo alternância–produtividade*; o *sinergismo Holociclo–autodesassédio mentalsomático*.

Principiologia: o *princípio da Cosmoética*; o *princípio de aplicar a IE na vida intrafísica*; o *princípio da autodisciplina diuturna*; o *princípio de não deixar para amanhã o realizável hoje*; o *princípio da atitude traforista diante dos erros e tráfegares*; o *princípio do autocuidado constante*; o *princípio da superação do desperdício*; o *princípio do pensamento retilíneo*; o *princípio da incorruptibilidade na autoconscienciometria*; o *princípio de adotar o livro Conscienciograma nas autavaliações conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da causa e efeito*; a *teoria do serenismo*; a *teoria do pensene*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica de escrita no período antelucano*; a *técnica da autopenenometria*; a *técnica da invéxis*; a *técnica do EV*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica autoconscienciométrica da identificação dos trafores, tráfegares e trafoais*; as *técnicas conscienciométricas usadas pela Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: as *interações conscienciais no exercício do voluntariado conscienciológico*, alavancadoras do *timing* de autorrenovações.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade fí-*

sica *vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: o *efeito da primeira recin autoconsciente*; o *efeito da recin exemplarista*; os *efeitos na própria psicofera após a mudança pessoal*; o *efeito positivo da causalidade compreendida e autenfrentada*; o *efeito sistêmico no holossoma das ações neocomportamentais*; o *efeito da autopesquisa na identificação do tráfegar a ser reciclado*; o *efeito da retomada da recin protelada*; o *efeito negativo do atraso recinológico da minipeça consciencial dentro do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses neofílicas reparadoras*; a *regeneração sináptica pelo autesforço diurtuno*; a *criação de neossinapses pela extrapolação vivenciada*; o *autoinvestimento lúcido nas ações desenvolvidoras de ortossinapses*; as *neossinapses da autoconscientização precoce*; o *novo percurso sináptico após a recin concluída*.

Ciclogia: o *ciclo das sucessivas viradas de comportamentos*; o *ciclo mentalsomático pesquisa-leitura-escrita-publicação*; o *ciclo recinológico megadecisão-ação-superação*; o *ciclo crise latente-crise recorrente-crise de crescimento*; o *ciclo autodesconforto-autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *recin instantânea*; a *recin programada*; a *recin multidimensional*; a *recin idealizada*; a *recin silenciosa*; a *recin demorada*; a *recin adiada*.

Binomiologia: o *binômio falta de esforço-trafal persistente*; o *binômio tenepes-insights*; o *binômio técnica-reciclagem*; o *binômio hipótese-racionalidade*; o *binômio movimento-inércia*; o *binômio dispersão-retilinearidade*; o *binômio renovação-evolução*; o *binômio procrastinação-antecipação*; o *binômio autodetecção de tráfegar-recin imediata*; o *binômio autofagia-retrocesso*; o *binômio análises pessoais-ações estratégicas*; a *compreensão vivencial do binômio admiração-discordância geradora de recins interassistenciais*.

Interaciologia: a *interação recins postergadas-imaturidades adiadas*; a *interação compreensão do Cosmos-fluxo do Cosmos*; a *interação métrica taconista-métrica tarística*; a *interação autesforço mentalsomático-gescon*; a *interação dado qualitativo-dado quantitativo*; a *interação autavaliação coerente-autexpressão autêntica*; a *interação dado-informação*; a *interação iniciativa-acabativa*; a *interação melin-recin*.

Trinomiologia: o *trinômio empenho-desempenho-mudança*; o *trinômio variável-critério-escolha*; o *trinômio megadecisão-ação-recin*; o *trinômio encantoamento-saturação-movimento*; o *trinômio parapercepção-autossinalizadores-anotação*; o *trinômio força hercúlea-força volitiva-força recinométrica*; o *trinômio entrave-declive-irrompimento*; o *trinômio disponibilidade-tempo-interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio reconciliação-pacificação-integração-grupalidade*; o *polinômio pusilanidade-estagnação-melin-incompletismo-melex*; o *polinômio posicionamento-autenfrentamento-autossuperação-euforin-compléxis-euforex*.

Antagonismologia: o *antagonismo fato / parafato*; o *antagonismo quantidade de tráfegares / qualidade dos tráfegares*; o *antagonismo recin eficaz / solução paliativa*; o *antagonismo preguiça constante / aceleração da História Pessoal*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício do tempo evolutivo*; o *antagonismo autopesquisa profunda / crença pessoal distorcida*; o *antagonismo aceleração da recin / protelação da recin*.

Paradoxologia: o *paradoxo consciencial de a estagnação autevolutive ser geradora da necessidade de recins*.

Politicologia: a *democracia*; a *política de autogestão holossomática*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *autorreeducação-filia*; a *autoconscienciometrofilia*; a *autodesassediologia*; a *autevoluciofilia*; a *reciclofilia*; a *gesconofilia*; a *traforofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *reciclofobia*; a *neofobia*; a *interaciofobia*; a *cronofobia*; a *autocogniciofobia*; a *autofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo* influenciando negativamente na realização das recins; a *síndrome da dispersão consciencial* desfocando a conscin das metas proexológicas; a *síndrome do comodismo*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome de Gabriela*; a *autossuperação da síndrome do ostracismo*; a *síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a *mania* de deixar para amanhã o realizável hoje; a *riscomania*; a *ludomania*; a *autocorruptiomania*; a *egomania*; a *nosomania*; a *mania* de empurrar com a barriga.

Mitologia: o *mito de haver única recin a fazer*; o *mito do tafar impossível de ser superado*; o *mito de não ter mais jeito*; o *mito de a reciclagem ser sinônimo de sofrimento e dor*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *recinoteca*; a *recexoteca*; a *metodoteca*; a *consciencioteca*; a *inventarioteca*; a *coerencioteca*; a *despertoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Proexologia*; a *Recexologia*; a *Cronoproexometria*; a *Autopesquisologia*; a *Holomaturologia*; a *Assistenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Pararrecinologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *recinometria postergada* = a *avaliação métrica protelada das recins*, acarretando atraso na *História Pessoal*; *recinometria atualizada* = a *avaliação métrica das recins pari passu* com as *automudanças*, acelerando a *História Pessoal*.

Culturologia: a *cultura da produtividade*; a *Multiculturologia da autopriorização*; a *paracultura da Intermissiologia*; a *cultura de anotar as vivências para futuras autanálises*.

Paracronologia. Visando a otimização do tempo intrafísico, a conscin autolúcida dos tráfes pessoais realiza recéxis e recins coordenando habilmente o *trinômio temporal autopercepção-ação-mudança*, concernente a cada etapa necessária à consolidação da reciclagem a ser feita, caracterizadas em duas categorias:

1. **Anacrônica.** Quando há postergação de ações pró-recinológicas, dissintonizando-se com o tempo de mudança, gerando repercussão na autossuperação do tráfes pelo adiamento provocado. Nessa condição, a conscin entra em automimese e pode cometer erros gerando cenário recorrente e crítico para o movimento de recin futura.

2. **Sincrônica.** Quando há sintonia das ações de autenfrentamentos e de reciclagens com o *timing* sincrônico dos 3 elementos: autopercepção do traço, megadecisões resultantes em movimento dinâmico e autossuperação do tráfes. Em tal condição, a conscin acerta, evolui e pratica o prioritário no momento evolutivo pessoal.

Autodeterminologia. O percentual de investimento célere nas ações práticas produtoras de recins pode ser quantificado pela métrica dos autenfrentamentos empreendidos, espelhando as conquistas obtidas na dinâmica imposta à autevolução com direção megafocal.

Proatividade. Pela *Autoconsciencioterapia*, as 4 fases autoconsciencioterápicas, quando autovivenciadas de modo lúcido, discernido e eficaz, decorrem com tempo de permanência minimizado na transposição de cada etapa. A autopercepção consciencial, a autocognição, o empenho pessoal, a autodeterminação e a seriedade da conscin autocompromissada em promover recins indicam o senso de proatividade.

Autevolução. Perante a *Proexologia*, os perfis conscienciais interferem diretamente no aproveitamento do tempo intrafísico para a consecução da proéxis, determinando o autodesempenho e o alcance das metas proexológicas. Eis, na ordem funcional, 3 exemplos de perfis conscienciais com respectivas características quanto ao aproveitamento do tempo intrafísico:

Tabela – Aproveitamento do Tempo Intrafísico por Perfil Consciencial

N ^{tos}	Perfil consciencial	Aproveitamento do tempo intrafísico
1.	Conscin comodista	Procrastinação; estagnação evolutiva
2.	Conscin aplicada	Ação recinológica bem-desempenhada; evolutividade sadia
3.	Conscin proativa	Megaceleração da História Pessoal; dinamização evolutiva e proexológica

Temperamentologia. O ideal para a prática recinológica é predominar as recins profundas, remexendo as tendências pessoais de temperamento, ao invés das recins mais superficiais, mantenedoras de traços arraigados. O comodismo impede o alcance do compléxis, pois deixa a conscin em estado de autocorrupção recorrente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recinometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.
03. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.

05. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
06. **Cronoconsciencimetrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.
07. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Instantâneo evolutivo:** Instantaneologia; Homeostático.
09. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
10. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
11. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A CONSCIN AUTOLÚCIDA E AUTODETERMINADA INVESTE TEMPO E AUTESFORÇO PERMANENTE NAS RECINS ININTERRUPTAS EM RITMO ACELERADO, AFERINDO ÊXITOS PRÓ-EVOLUTIVOS NA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mapeou e metrificou tecnicamente as recins pessoais alcançadas? Imprime dinamismo nos movimentos de reciclagens pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Johnson, Spencer;** *Quem mexeu no meu Queijo?: Uma Maneira Fantástica de Lidar com as Mudanças em seu Trabalho e em sua Vida (Who moved my Cheese?)*; pref. Kenneth Blanchard; trad. Maria Clara de Biase; 112 p.; 4 caps.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 21ª Ed.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 32, 35, 38, 43 e 75.
2. **Machado, Cesar;** *Proatividade Evolutiva sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Muszkopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 58, 59, 83 e 165 a 223.
3. **Schmit, Luimara;** *Programa de Recéis: Recurso Consciencimétrico para Autoplaneamento*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 10 enus.; 14 tabs.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 25 a 38.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 135, 228, 931, 976 e 995.

A. S.

RECLAMAÇÃO (AUTOVITIMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reclamação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, queixar-se, lamuriar-se ou protestar ante situações, acontecimentos, atitudes e posturas de outrem julgadas inoportunas, inconvenientes ou provocativas, valorizando o incômodo pessoal em detrimento às oportunidades evolutivas e interassistenciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *reclamação* deriva do idioma Latim, *reclamatio*, “aprovação ruidosa; aclamação”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Queixa. 2. Protesto. 3. Reclamo. 4. Lamurição. 5. Lamentação. 6. Choradeira. 7. Queixume. 8. Crítica anticosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *reclamação*: *irreclamabilidade; irreclamável; reclamada; reclamado; reclamador; reclamadora; reclamante; reclamar; reclamável; reclame; reclamismo; reclamista; reclamizada; reclamizado; reclamizar; reclamo; reclamofobia.*

Neologia. As 3 expressões compostas *reclamação pessoal, reclamação grupal e reclamação coletiva* são neologismos técnicos da Autovitimologia.

Antonimologia: 1. Demonstração de gratidão. 2. Valorização. 3. Ação de aplaudir. 4. Manifestação de apoio. 5. Conduta de aprovação. 6. Crítica cosmoética.

Estrangeirismologia: os *bad feelings*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proatividade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Queixa: prazer patológico. Queixa é covardia. Lamentação significa desperdício. Lamentações não corrigem. Evitemos toda lamentação. Evitemos prosseguir reclamando.*

Coloquiologia: *a grama do vizinho sempre parece mais verde; o copo meio cheio ou meio vazio; a reclamação de barriga cheia.*

Proverbologia. Eis provérbio oriental evidenciando a inutilidade da queixa ou da reclamação: – *Se tem remédio, por que te queixas? Se não tem, por que te queixas?*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Lamento. Lamentar sem agir** é respirar sem viver”.
2. “**Queixa. Queixa** significa orgulho ferido”.
3. “**Queixas. As queixas** aumentam as dores”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da vitimização; o holopensene pessoal assediador; o holopensene heterassediador; os baratropensenes; a baratropensenedade; os fixopensenes; a fixopensenedade; o holopensene pessoal do belicismo; a autopensenedade imatura; o carregamento da pensenedade no *sen*; os egopensenes; a egopensenedade; a ruminação pensênica; o holopensene pessoal doentio ou nosológico gerado pelos ressentimentos, queixas, mágoas; os nosopensenes; a nosopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade atuando enquanto atratora de heterassédio extrafísico; a falta de retilinearidade autopensênica; os autopensenes; a autopensenedade; a necessidade de ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade.

Fatologia: a reclamação; o hábito da queixa; o descontentamento; a oposição por meio de palavras ou pensamentos; a reclamação pela privação e pelo excesso; a reclamação para chamar atenção; a reclamação justificando insucessos; a reclamação enquanto bengala; a reclamação sobre fatos ruins, desagradáveis, indigestos, sofríveis ou difíceis; a reclamação sem discernimen-

to; a falta de soluções práticas para os problemas; o fato de reclamar não resolver problemas; as necessidades não atendidas; a insatisfação; os conflitos não resolvidos; o *loc externo*; o ato de não se colocar no lugar do outro; o ato de apontar o tráfego alheio para não ver o próprio; o alto nível de exigências pessoais; a escassez de concessões e compreensão; a imaturidade; o ato de falar e pensar mal dos outros; a contaminação patológica do grupo; as manipulações; os acumplicia-mentos; a birra; a retaliação dos erros de outrem; o ato de atribuir importância exagerada aos problemas e dificuldades; as fofocas e intrigas; a carência; os ciúmes; a falta de controle emocional; a irritabilidade; a vitimização encobrindo a contrariedade; o ato de se colocar no papel de vítima; a poliqueixa; a supervalorização dos caprichos e desejos pessoais; o egocentrismo; as cobranças; a contestação; a desaprovação; o relato exagerado dos desgostos; a hiper criticidade; a fuga das resoluções; o pavio curto; a impaciência; o mau humor; as afinidades baratroféricas; a autovulnerabilidade; a autoconflituosidade; a inexistência de perspectiva; a insuficiência de Higiene Consciencial; a falta de aceitação dos acontecimentos e das consciências; a intolerância às diferenças; a escassez de conversa, discussão e acareação; o melindre, a mágoa, o sofrimento e / ou a ofensa gerando desgostos; a perturbabilidade; a reclamação enquanto travão da autodesperticidade; a lamúria fomentando o traço redutor de autodiscernimento; a queixa sustentando a procrastinação; a falta de posicionamento assistencial; a ausência da visão de conjunto dos fatos e parafatos e da perspectiva evolutiva.

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a privação de comunicação com amparadores extrafísicos; o acoplamento com consciexes poli-queixosas; a dificuldade na desassimilação; a desassimilativa insuficiente; os bloqueios e descompensações bioenergéticas; o autassédio; a reclamação predispondo a evocação de assediadores extrafísicos; a ausência de lucidez quanto à seriexialidade; a carência de lucidez quanto à multidimensionalidade; a interprisão grupocármica multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico observar o pior das coisas—pensar mal das pessoas—queixar-se de tudo*; o *sinergismo patológico irritabilidade—facilidade em gerar conflitos*.

Principiologia: o *princípio de evitar reclamar enquanto exemplarismo pessoal*; o *princípio autocorruptor “todo mundo faz”*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* alertando a necessidade de retratações; a *teoria da seriexologia* oportunizando recins.

Tecnologia: a *técnica da atomização do autodesconforto*; a *técnica de, para única queixa, fazer 3 elogios ou agradecimentos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia*.

Efeitologia: o *efeito de enxergar sempre o copo meio vazio*; o *efeito da psicofera energética desagradável gerando afastamento de amigos e familiares*; o *efeito colateral da estratégia negativa de viver*.

Neossinapsologia: as *patopenenidades bloqueando neossinapses*; as *neossinapses surgidas a partir da recin*; a *criação de neossinapses* após recebimento de crítica cosmoética.

Ciclogia: o *ciclo patológico desgosto—ruminação—queixa*; a *reclamação alimentando o ciclo autassédio—heterassédio*; o *ciclo ego ferido—reclamação*.

Enumerologia: a *falta de ação*; a *falta de reciclagens*; a *falta de coragem*; a *falta de autavaliação*; a *falta de proatividade evolutiva*; a *falta de holomaturalidade*; a *falta de convivialidade fraterna*.

Binomiologia: a ignorância quanto ao *binômio admiração-discordância*; a ausência do *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio decidofobia-poliqueixa*; o *binômio desgosto-lamurição*.

Interaciologia: a *interação mais discernimento–menos queixa*; a *interação entre várias conscins reclamadas*; a *interação entre a conscin e as próprias reclamações*; a *interação emocionalismo-lamentação*; a *interação autoincorruptibilidade–pacificação íntima*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo contestação–autocrítica evolutiva*; o *crescendo patológico lamurição esporádica–poliqueixa consolidada*.

Trinomiologia: o *trinômio murmúrio–inação–melin*; o *trinômio tristeza-apatia-irritabilidade*; o *trinômio desgosto-ruminação-exigência*; o *trinômio queixume–compreensão–holomatidade evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio mágoa-autassédio-lastimações-vitimização*.

Antagonismologia: o *antagonismo Curso Intermissivo (CI) / porão consciencial*; o *antagonismo cidadão grato / cidadão ressentido*; o *antagonismo bom humor / queixa*; o *antagonismo inteligência evolutiva / inteligência emocional*; o *antagonismo conscin grata / conscin lamuriante*; o *antagonismo ação / reclamação*; o *antagonismo autovitimização / racionalidade evolutiva*; o *antagonismo crítica anticosmoética / feedback fraterno*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin em evolução optar por se manter estática*.

Politicologia: a *assediorracia*; a *belicocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciorracia*; a *proexocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei do vale-tudo*; a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *falta de autocríticofilia*; a *egofilia*; a *algotilia*; a *conflitofilia*; a *assediofilia*; a *anticosmoeticofilia*; a *apriorismofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *recinofobia*; a *evoluciofobia*; a *autocríticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do vampirismo bioenergético*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da expectativa frustrada*; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *mania de criticar*; a *mania de apontar o defeito dos outros*; a *mania de ter sempre razão*; a *mania de transferir a autorresponsabilidade*; a *mania de chamar a atenção*; a *egomania*; a *mania de nunca estar satisfeito*; a *mania de falar mal de si e dos outros*; a *mania de querer o mundo do próprio jeito*; a *belicomania*; a *nostomania*; a *mania do trafarismo*.

Mitologia: o *mito de a reclamação mudar o mundo*; o *mito de a crítica ser sinônimo de alto grau de exigência*; o *mito da perfeição*; o *mito da sorte e do azar*; o *mito de a reclamação ser desabafo*; o *mito do mártir*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *trafaroteca*; a *patopensenoteca*; a *psicossomatoteca*; a *convivioteca*; a *eticoteca*; a *apriorismoteca*; a *nosoteca*; a *belicosoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autovitimologia*; a *Conviviologia*; a *Autassediologia*; a *Parapatologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Antiassistenciologia*; a *Desarmoniolgia*; a *Antievoluciolgia*; a *Antirreexologia*; a *Dispersologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin viciada na reclamação*; a *conscin poliqueixosa*; a *conscin sem lucidez*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin autassediadora*; a *conscin heterassediadora*; a *conscin baratroférica*; a *consciência anticosmoética*; a *conscin imatura*; a *conscin vitimizável*; a *consciex assediadora*; a *consciex heterassediadora*.

Masculinologia: o *algoz de si mesmo*; o *insatisfeito*; o *injustiçado*; o *compassageiro evolutivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *coitadinho*; o *ranzinza*; o *resmungão*; o *queixoso*; o *acusador*;

o chorão; o choramingão; o descontente; o doído; o implicador; o irritadiço; o lamuriante; o magoado; o ressentido; o evoluciente; o autovitimizado.

Femininologia: a algoz de si mesma; a insatisfeita; a injustiçada; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a coitadinha; a ranzinza; a resmungona; a queixosa; a acusadora; a chorona; a choramingona; a descontente; a doída; a implicadora; a irritadiça; a lamuriante; a magoada; a ressentida; a evoluciente; a autovitimizada.

Hominologia: o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens minidissidens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reclamação *peçoal* = a lamúria sobre as dificuldades particulares cotidianas, sem a autorganização e proatividade para resolução dos problemas; reclamação *grupal* = a queixa conjunta de colegas de trabalho contra o chefe agressivo e autocrata, sem procurar o diálogo pacificador; reclamação *coletiva* = a falação da população contra os governantes, sem a contrapartida do voto responsável.

Culturologia: a *cultura da reclamação*; a *cultura do não-me-toques*; a *cultura da condecoração das dificuldades* em detrimento da *cultura da resolução dos problemas*.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 tipos de queixa comuns entre conscins:

01. **Reclamação da cidade.**
02. **Reclamação da crise.**
03. **Reclamação da dificuldade.**
04. **Reclamação da dupla evolutiva (DE).**
05. **Reclamação da facilidade.**
06. **Reclamação da falta de dinheiro.**
07. **Reclamação da falta de dupla evolutiva.**
08. **Reclamação da falta de oportunidade.**
09. **Reclamação da falta de tempo.**
10. **Reclamação da falta de trabalho.**
11. **Reclamação da fartura.**
12. **Reclamação da mãe.**
13. **Reclamação da vida.**
14. **Reclamação das condições climáticas.**
15. **Reclamação de outra conscin.**
16. **Reclamação do atraso alheio.**
17. **Reclamação do chefe.**
18. **Reclamação do colega de trabalho.**
19. **Reclamação do desafio.**
20. **Reclamação do Estado.**
21. **Reclamação do excesso de trabalho.**
22. **Reclamação do filho(a).**
23. **Reclamação do governo local.**
24. **Reclamação do pai.**
25. **Reclamação do país.**
26. **Reclamação dos políticos.**
27. **Reclamação do trabalho.**
28. **Reclamação para outra conscin.**

29. **Reclamação pelas responsabilidades.**
30. **Reclamação sobre o corpo.**

Tipologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, as reclamações podem ser classificadas, por exemplo, em 2 tipos básicos antagônicos, citados em ordem alfabética:

1. **Construtiva:** cosmoética, positiva, tarística, produtiva, com disposição para a resolução do problema, mais rara entre as consciências.
2. **Destrutiva:** anticosmoética, negativa, vazia, ressentida, vitimizada e sem objetivo, mais comum entre as consciências.

Terapeuticologia. Concernente à *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 aspectos importantes a serem considerados pela conscin queixosa visando a reciclagem do traço da reclamação:

01. **Agradecimento.** Expressar gratidão frente às oportunidades evolutivas.
02. **Assistência.** Discernir quanto à responsabilidade pessoal e / ou grupal assistindo conscins e consciexes.
03. **Competência.** Ser capaz de compreender as tarefas assistenciais pré-estabelecidas para esta ressona (proéxis), sem perder nenhuma oportunidade de realizá-las.
04. **Coragem.** Promover situações desafiadoras gerando autopesquisas e gescons.
05. **Exemplarismo.** Assumir a condição de conscin lúcida, proativa e exemplarista, frente às dificuldades intrafísicas.
06. **Reciclagens.** Superar desgostos, dificuldades e adversidades sinalizando reciclagens em franco desenvolvimento.
07. **Reconciliações.** Estar lúcido quanto à serialidade existencial, aproveitando todas as chances de reconciliações.
08. **Resolução.** Analisar e compreender as circunstâncias buscando a resolução dos problemas e contrariedades ao invés de valorizar as dificuldades.
09. **Trafares.** Reconhecer os trafares pessoais com predisposição e despojamento, aproveitando as chances para identificar os traços pouco claros, sem lamúrias ou autovitimização.
10. **Trafões.** Admitir os trafões pessoais e as competências necessários para a resolução dos obstáculos existenciais.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reclamação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
02. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin poliqueixosa:** Autovitimologia; Nosográfico.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
11. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
12. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
14. **Travão da autodesperticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O ATO DE RECLAMAR VALORIZA A DECISÃO PELAS DIFICULDADES AO INVÉS DA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS, DEMONSTRANDO O INAPROVEITAMENTO DAS OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS PARA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda encara os desafios de maneira vitimizada e queixosa? Percebe o quanto a prática da reclamação reduz a autolucidez?

Bibliografia Específica:

1. **Rogick**, Flávia; *Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano*; pref. Djalma Fonseca; revisores; Djalma Fonseca; *et al.*; 300 p.; 4 partes; 34 caps.; 5 endereços; epílogo; 55 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 ilus.; 25 siglas; 4 tabs.; 1 teste; epílogo; 60 refs.; 5 anexos; alf; ono.; 23 x 16 cm.; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 84 e 85.

2. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 344 p. 4 seções; 29 caps.; 20 abrevs.; 20 citações; 3 diagramas; 22 *E-mails*; 72 enus.; 5 esquemas; 1 fluxograma; 1 foto; 1 ilus.; 1 minibiografia; 10 notas; 2 questionários; 9 tabs.; 17 técnicas; 14 testes; 20 *websites*; 2 apênds.; glos. 219 termos; 12 filmes; 113 refs.; 13 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; 2013; página 223.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 956 e 1.408.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 228, 294 e 297.

P. S. G.

RECLUSÃO VOLUNTÁRIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reclusão voluntária* é o ato ou efeito do afastamento da conscin do convívio do mundo ou das outras pessoas, seja por opção e até por fanatismo religioso.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *reclusão* vem do idioma Latim, *reclusio*, “ação de abrir; abertura”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *voluntário* deriva também do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Vida reclusa. 2. Autoclausura. 3. Cárcere voluntário. 4. Eutanásia *light*. 5. Semissuicídio. 6. Megaomissão deficitária.

Neologia. As duas expressões compostas *minirreclusão voluntária* e *maxirreclusão voluntária* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Reclusão involuntária. 2. Reclusão imposta. 3. Cárcere privado. 4. Eutanásia. 5. Autocídio; suicídio. 6. Ampliação do mundo pessoal. 7. *Coniunctio*.

Estrangeirismologia: o *existential vacuum*; o *breakdown*; a *surmenage*; a eutanásia *light*; o *nonsense* evolutivo.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal intoxicado; os patopensenes carregados; a ausência da Higiene Autopensênica; os ectopensenes; a ectopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade.

Fatologia: a reclusão voluntária; o ato voluntário de recluir-se; a reclusão voluntária como autopunição; a vida reclusa voluntária; o *autoconfinamento* solitário; a *autoindisponibilidade*; a *autoclausura*; o *autocativeiro*; o *autencolhimento* consciencial; a *autocastração* evolutiva; a *auto-hibernação* consciencial; a *autexclusão*; a incomunicabilidade pessoal; o umbigão travado; a espera da dessoma; o cárcere voluntário; a autodepressão grave; o autismo autoconsciente; o instinto de fuga; o surto de reclusão; a heterotopia; a conviviopatia; o escapismo; o descaminho existencial; a insociabilidade; a reclusão voluntária por alguns meses; a reclusão voluntária permanente; o autassédio; as retrogradações; as idiossincrasias; as atitudes evasivas; a acídia; o alcoolismo; a alienação; o desleixo pessoal; a autobcecação; as ilogicidades; as insensatezes; as excentricidades; as posturas aberrantes; as posições depressivas; a ausência franca de autocrítica; a recusa pessoal da realidade; o desgosto considerado irremediável; a autassediopatia; o cenobitismo; o eremitismo; o misonéismo; o vegetalismo; o antiexemplarismo; o fechadismo consciencial; o *fechamento em copas*; a misantropia; o alheamento; a causa inconfessada; a minidissidência ideológica; as questões malparadas; as pendências críticas; os hiperconstrangimentos; a acumulação de aborrecimentos; os conflitos interpessoais; o erro das proporções; a incivilidade; a *formiga tornada elefante*; os sintomas depressivos da reclusão social; a guerra perdida com os fatos; a *zona de desconforto*; a quarta idade; o distúrbio geriátrico; o semissuicídio; o suicídio lento; o desacerto grupocármico; a exclusão das outras consciências; os espaços de reclusão na cidade; o convento; o retiro; a dispersão das companhias evolutivas; a refratariedade ao convívio do mundo; o tresmalhamento; o estacionamento evolutivo; a frustração do impacto constrangedor; a melin aguda; a *viagem para o fim do mundo*; a vivência do *eu sozinho*.

Parafatologia: a Autobaratrosfera na vida intrafísica; o estágio final, humano, pré-baratrosférico; a pré-psicose intrafísica da pós-dessomática; a ausência da inteligência evolutiva (IE); o autencapsulamento patológico.

III. Detalhismo

Enumerologia: o decadentismo; o autorregressismo; a fracassomania; a sinistrose; o derrotismo; o catastrofismo; o baratroferismo.

Binomiologia: o *binômio fechadismo-estagnação*; o *binômio ilha de conhecimento-partilha do saber*.

Trinomiologia: o *trinômio indisponibilidade-imaturidade-desafeição*.

Politicologia: a teocracia; a idolocrazia.

Fobiologia: a aclofobia; a agorafobia; a demofobia; a conviviofobia; a misantropofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da clausura*; a *síndrome do esgotamento*.

Maniologia: a nostomania; a criptomania; a claustromania; a querulomania.

Holotecologia: a fobioteca; a regressoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Parapatologia; a Passadologia; a Desviologia; a Suicidiologia; a Nosografia; a Trafarologia; a Criminologia; a Sociologia; a Voliciologia; a Receologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o recluso por si mesmo; o autocastrado evolutivo; o reclusonário pela autoignorância; o cativo por si mesmo; o recolhido a convento por desgosto; o autassediado; o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o eremita histórico; o ermitão; o anacoreta; o cenobita; o profissional religioso de convento; o *lobo solitário*.

Femininologia: a reclusa por si mesma; a autocastrada evolutiva; a enclausurada por si própria; a autassediada; a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a insociável; a isolacionista.

Hominologia: o *Homo sapiens clausus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens desistens*; o *Homo sapiens pathomimeticologus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens nosographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitreclusão voluntária* = o curto *período da muda*, transitório, da pessoa constringida pelo próprio ato antissocial; *maxirreclusão voluntária* = a autointernação permanente e sigilosa da pessoa em algum local ermo, sem informar o endereço a ninguém.

Culturologia: os *idiotismos* culturais religiosos.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, há pessoas preferindo viver sozinhas; outras buscam o isolamento temporário, por exemplo, para escrever; outras ainda se isolam por exigência profissional, ao modo do faroleiro. O enfoque, aqui, é a reclusão patológica pela própria vontade de quem deseja *fugir do mundo* ou *sumir de vez*, evitando a convivência com outras pessoas. O convívio é princípio básico, inarredável e insubstituível da evolução consciencial.

Terapeuticologia. Segundo a *Consciencioterapia*, o melhor para a conscin vítima da reclusão voluntária é buscar repensar a vida e encarar a reciclagem integral das autopenalizações, empregando todos os recursos cosmoéticos válidos, aceitando a hora da viragem, a fim de *correr atrás dos prejuízos* e recuperar o tempo perdido, aplicando os múltiplos valores recebidos e ainda disponíveis na existência, com neoperspectivas e automotivações.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reclusão voluntária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
04. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

QUEM FOGE AO CONVÍVIO NATURAL COM AS PESSOAS SOMENTE COLHE DESGOSTOS, AUTOINTOXICAÇÕES E FRUSTRAÇÕES. A MAIOR PROVA DESTE FATO ESTÁ NA RECLUSÃO CARCERÁRIA: NÃO CURA NINGUÉM.

Questionologia. Você passa ou já passou por alguma fase de reclusão voluntária nesta vida humana? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 93, 112, 138 e 538.
2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 320 e 937.

RECOBRAMENTO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recobramento* é o ato ou efeito de se recobrar, recuperar, readquirir, reaver, reconquistar, retomar ou resgatar algo, alguma posse perdida, condição ou disposição, promovendo certa categoria de reciclagem existencial ou intraconsciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *recobrar* deriva do idioma Latim, *recuperare*, “recuperar; reaver”. As palavras *recobrar* e *recobramento* surgiram no Século XIV. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonimologia: 01. Recobro. 02. Recuperação; reparação; retificação. 03. Reconquista; retomada. 04. Resgate. 05. Restabelecimento. 06. Reabilitação; reanimação. 07. Recomposição; restauração. 08. Renovação; requalificação; reutilização. 09. Ressarcimento. 10. Antiestigmatização; maxidissidência; moréxis; ortotopia; recéxis; recin.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *recobramento*: *autorrecobramento*; *heterorrecobramento*; *irrecobrabilidade*; *irrecobrável*; *recobra*; *recobrada*; *recobrado*; *recobrar*; *recobrável*; *recobro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recobramento egocármico*, *recobramento grupocármico* e *recobramento policármico* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 01. Perda. 02. Perdologia. 03. Privação. 04. Prejuízo. 05. Autorregressismo. 06. Escapadela; escapismo; evasionismo. 07. Desviex; Desviologia. 08. Deserção. 09. Ectopismo; heterotopia. 10. Autestigmatização; minidissidência.

Estrangeirismologia: o ato de recobrar a *performance*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem existencial ou intraconsciencial; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a repensenzização pessoal.

Fatologia: o recobramento; o recobramento pessoal; o recobramento grupal; o recobramento político; o recobramento da identidade; o recobramento da autonomia; o recobramento das propriedades; o recobramento dos direitos; o recobramento de atividades como sendo fator inerente à inexperiência humana; as perspectivas de recobramento; o processo de recobramento; a reaquisição do perdido; o recobramento dos conhecimentos antes relegados ao acostamento intelectual; a automutilação e o suicídio não permitindo o recobramento na vida atual; o recobramento de crédito; a mudança corretora de rumo; o recobramento do bom conceito perante a Socin; o recobramento do bom nome; o recobro da liberdade perdida; a revitalização dos valores pessoais; o resgate de dívida; o ato de recobrar o equilíbrio operacional e orçamentário; o ato de recobrar o poder de compra; o ato de recobrar o prazer de aprender; o recobro dos arquivos perdidos; o recobramento intelectual dos cons magnos; a retratação pública; o recobramento da vítima do incêndio; o recobramento do estado de ânimo; a retomada do alento; o recobro da esperança; o autenfrentamento pessoal; o renascimento da vida pessoal; o recobro da alegria; o recobro da autestima; a recaptura do saber; a regeneração das ideias pessoais; o reparo da coerência pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o recobramento com extrapolacionismo parapsíquico; o resgate extrafísico (resgatex) assistido na Baratrosfera; as paracatarses.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retroexperiências acumuladas–neoexperiências promissoras*.

Principiologia: o *princípio da descrença com bases nas experiências pessoais; o princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da retomada de tarefa*.

Tecnologia: a *técnica das repetições das experiências*.

Voluntariologia: o *voluntariado democrático da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos recexologistas; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: os *efeitos construtivos das reciclagens existenciais*.

Ciclogia: o *ciclo imaturidade da fuga–maturidade consciencial do retorno às responsabilidades*.

Enumerologia: o *recobrimento físico; o recobrimento intelectual; o recobrimento moral; o recobrimento profissional; o recobrimento social; o recobrimento parapsíquico; o recobrimento evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio vontade-intenção; o binômio agravante-atenuante; o binômio renovação-inovação; o binômio 1 passo atrás–2 passos à frente*.

Interaciologia: a *interação autopriorização–autoprioridades evolutivas*.

Crescendologia: o *crescendo volitivo infância–adolescência–adulthood madura; o crescendo erro-correção*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-decisão-deliberação*.

Antagonismologia: o *antagonismo impulso / recuo; o antagonismo erro / acerto*.

Politicologia: a *democracia; a lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia; a Somatologia; a Evoluciofilia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Tenepepsologia; a Grupocarmologia; a Sociologia; a Politicologia; a Paracronologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepsista; o ofiexista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-*

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recuperator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens sanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recobrimento *egocármico* = a volta da consciência do estado de coma; recobrimento *grupocármico* = a volta do político ao cargo público; recobrimento *policármico* = a volta do praticante da tenepes às tarefas diárias.

Culturologia: a *cultura da reciclagem existencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Recexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de recobrimentos pessoais mais comuns:

01. **Comatosologia:** a volta à vida depois de a conscin viver no estado de coma por longo tempo, recobrando a vitalidade, os movimentos e a própria fala.

02. **Competenciologia:** o recobro das habilidades manuais, artesanais ou dos potenciais profissionais esquecidos em nova fase de vida da pessoa decidida.

03. **Conscienciologia:** o voltar a si, o recobro da consciência, dos sentidos ou da lucidez da jovem depois do breve desmaio.

04. **Convalescenciologia:** a recuperação do motorista dos traumas e escoriações depois de ser vítima do grave acidente de trânsito, recobrando o próprio vigor físico.

05. **Medicinologia:** o restabelecimento completo da pessoa anteriormente acamada com doença prolongada.

06. **Minidissidenciologia:** o retorno alvissareiro do compassageiro ao grupo evolutivo, depois do período de afastamento, na condição de retomador de tarefa.

07. **Paracronologia:** o resgate das oportunidades perdidas da programação existencial (autoproéxis) com a aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida*.

08. **Parapercepciologia:** a autorrecuperação dos talentos parapsíquicos de outras vidas intrafísicas pela conscin lúcida a partir da *técnica do estado vibracional (EV)*.

09. **Politicologia:** a volta auspiciosa do político profissional ao cargo público exercido anteriormente com o recobro da confiança dos cidadãos.

10. **Raciocinologia:** o ato da pessoa recobrar a razão saindo do estado de demência ou de loucura, asserenando-se após o acesso de ira perante a injustiça.

11. **Tenepessologia:** a retomada da personalidade, agora madura, ao trabalho interassistencial anteriormente menosprezado ou descartado, da tarefa energética, pessoal, diária (*técnica da tenepes*).

12. **Voliciologia:** o ato de recobrar a vontade de viver, retornando à existência plena e potencializando as próprias forças depois da tragédia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recobrimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

03. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
10. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.

O RECOBRAMENTO DE CONDIÇÕES PESSOAIS É OCORRÊNCIA PRATICAMENTE INEVITÁVEL EM TODA RECICLAGEM EXISTENCIAL DE CARÁTER MAIS ABRANGENTE, COSMOVISIOLÓGICO OU EM BASES MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já procedeu a algum recobramento nesta vida intrafísica? Em qual setor de atividade evolutiva?

RECOGNIÇÃO DA RETROFÔRMA (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reconhecimento da retrofôrma* é o processo parafisiológico, durante o qual há reencontro com holopensenes positivos em ambientes vivenciados no passado, onde a conscin, homem ou mulher, com novos corpos, soma e energossoma, reassenta e intensifica acoplamentos com as energias locais, estimulando a recuperação holomnemônica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *reconhecimento* vem do idioma Latim, *recognoscere*, “inspecionar; examinar; verificar”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *retro* deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *fôrma* procede do mesmo idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; retrato; imagem; estátua; desenho; beleza; formosura; fôrma; molde; caixilho; moldura; moeda cunhada”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Reconhecimento do retro-holopensene pessoal. 2. Autexame da egrégora de retropersonalidade. 3. Identificação do recôndito das ECs pessoais. 4. Sintonia das ECs pessoais com o retro-holopensene. 5. Assim consciente com o passado.

Neologia. As 3 expressões compostas *reconhecimento da retrofôrma*, *reconhecimento da retrofôrma pátria* e *reconhecimento da retrofôrma estrangeira* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Acoplamento inconsciente com a retrofôrma. 2. Ignorância das ECs de retrovida. 3. Assimilação irrefletida do retro-holopensene. 4. Inconsciência da automemória imantada. 5. Assincronia com as próprias ECs do passado.

Estrangeirismologia: o *meeting again*; o *tracing back in order to trace down*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à discriminação das próprias energias conscienciais em ambientes frequentados no passado.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal imantado nos ambientes do passado; o rastreamento da fôrma holopensênica; os “pseudópodos” atratores da fôrma holopensênica multissecular; a *ilha* holopensênica; o mapeamento de holopensenes; os retropenses; a retropensividade; os evolucioenses; a evolucioensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os antipenses; a antipensividade; a convergência dos materpenses; a materpensividade pessoal reconhecida.

Fatologia: o planejamento investigativo da pesquisa retrobiográfica; a visita *in loco* do retroambiente; o reencontro com a moldura da retrovida; a volta a penates; a organização da viagem investigativa; as multianálises do ambiente de ressonância; a tranquilidade íntima motivada pelo senso de atemporalidade; o *timing* de ambientação na retrofôrma com duração aproximada de até 3h; o mando de campo autoconsciente; a retroalimentação da autocognição; a explicação dos sonhos recorrentes; a prevenção dos apriorismos e tendenciosidades da pesquisa; os contrafluxos indiretos; o contato direto com a retroparentela; o senso profundo de gratidão.

Parafatologia: a reconhecimento da retrofôrma; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto sonar extrafísico do *passadão*; as sinaléticas durante sincronidades retroalimentando o avanço da pesquisa; as sincronidades multidimensionais sequenciais; as repercussões das multissinaléticas; a abertura extrafísica de caminho; a captação das ECs a favor da parafixação mnemônica pessoal; a profilaxia quanto à soltura excessiva das energias; a euforin desencadeada pelas preferências pessoais; a convergência

das parapercepções; as redescobertas de trilhas e atalhos; o tactismo seriexológico derivado dos retrössomas e da Paragenética; o energotactismo no ambiente da retrofôrma desencadeado pela holosfera pessoal; o *timing* parapsíquico acelerado pela Paracerebrologia; os hiperestímulos paracerebrais a partir da holomnemônica; o conjunto dos parafenômenos esclarecedores; a simulcog-nição; o reacoplamento com as próprias energias positivas; o reforço da automotivação pela energia extra; a vivência multidimensional do reencontro secular; o englobamento bioenergético da bolha morfopensênica propiciando extrapolacionismos parapsíquicos; as formas de autevocações de ECs com as estátuas; os indícios da autogênese seriexológica; a evocação de eventos ou situações envolvendo a retropersonalidade; as alergias denunciando assimilações com energias doentias; a testagem das parapercepções antecipadas; as inspirações extrafísicas oportunas de autodefesa; os reencontros extrafísicos simbólicos; o desencadeamento dos flashes retrocognitivos superpostos; os dejaísmos projetivos; a volitação extrafísica; o antien capsulamento; a polarização parapsíquica de consciexes e energias conscienciais sadias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ação energossomática–pararregistro mnemossomático*.

Principiologia: o *princípio do continuísmo evolutivo; o princípio da holocarmalidade*.

Codigiologia: o fortalecimento do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis; a teoria da evolução consciencial; o 1% de teoria e os 99% de autexperiência; a teoria conscienciológica da experimentação pessoal; a teoria da atração dos afins; a teoria da personalidade consecutiva*.

Tecnologia: as *técnicas de neutralização da euforin; as técnicas de prospecção seriexológica; as técnicas de assim e desassim; as técnicas de clarividência; a técnica de desbravamento ambiental multidimensional; as técnicas de sobrepassamento da assimilação simpática das energias; a técnica da visitação in loco*.

Voluntariologia: o *voluntariado internacional em ambientes de retrofôrma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Proexologia; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; a autorreflexão profunda nos laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Parapercepçologia*.

Efeitologia: os *efeitos sincrônicos do mergulho técnico nos livros; os efeitos recognitivos da leitura de artigos; o efeito reflexivo das amizades; os efeitos seriexológicos da determinação pesquisística; os efeitos mnemônicos paisagísticos; os efeitos autocognitivos da retrofôrma; os efeitos da recalitrância temperamental*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das retrössinapses*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Enumerologia: as *assimilações indicadoras; as inspirações norteadoras; a clarividência esclarecedora; a euforin sinalizadora; a descoincidência pacificadora; as reflexões renovadoras; a rememoração confirmadora*.

Binomiologia: o *binômio atilamento-relaxamento; o binômio parapercepção pontual–zoom holomnemônico; o binômio retroprospecção-autopesquisa; o binômio hot spot morfopensênico–imantação do mimo energético; o binômio heteranálise biográfica–autanálise rössomatólógica; o binômio pseudópodo morfopensênico–sensoriamento bioenergossomático; o binômio design arquitetônico–fixação imagética*.

Interaciologia: a *interação estreita com as consciexes amparadoras*.

Crescendologia: o *crescendo retrospecção induzida–prospecção planejada*; o *crescendo energotactismo-teleguiamento*; o *crescendo erros oportunos–acertos calculados*; o *crescendo minissincronicidade relevante–extrapolacionismo parapsíquico*.

Trinomiologia: o *trinômio energia-ambiente-memória*.

Polinomiologia: o *polinômio memória atual–retromemória desta vida–retromemória de retrovida–paracaptação precognitiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo autencapsulamento / antiencapsulamento*; o *antagonismo interpretação dos parafatos / distorção dos fatos*; o *antagonismo opinião pública / fatos vivenciados*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a retrofôrma ser independente quanto ao tempo e espaço e ser dependente da personalidade consecutiva*; o *paradoxo de a conscin forasteira poder orientar a conscin nativa na localização da retrofôrma*; o *paradoxo de o maior desprendimento das ECs pessoais poder ilustrar maior profundidade de ligação com o local*; o *paradoxo da sutileza e fugacidade da informação de alta relevância*; o *paradoxo do chamamento à maturidade da autopesquisa no mesmo timing da evocação natural à memória da infância*; o *paradoxo de a euforin originada das ECs positivas da retrofôrma poder provocar desorganização com a perda do detalhismo observacional*; o *paradoxo de a descida de escadarias poder elevar as chances de autoretrocoerções*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: as leis da holocarmalidade.

Filiologia: a naturofilia; a cogniciofilia; a conscienciofilia; a topofilia; a evolucionofilia; a lucidofilia; a neofilia.

Fobiologia: a naturofobia; a energofobia; a topofobia.

Sindromologia: a síndrome do automimetismo pluriexistencial.

Mitologia: o mito da recuperação imediata da lucidez no ambiente da retrofôrma.

Holotecologia: a retrocognoteca; a psicossomatoteca; a cognoteca; a evolucionoteca; a mnemoteca; a parapsicoteca; a conscienciometroteca; a recexoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Retrocogniciologia; a Pensenologia; a Seriexologia; a Proxêmica; a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Interconscienciologia; a Extrafisiologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Extrapolacionismologia; a Autoparacogniciologia; a Autovivenciologia; a Holomnemônica; a Autoparacronologia; a Para-Historiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o policientista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a policientista.

Hominologia: o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo*

sapiens parapsychicus; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reconhecimento da retrofôrma *pátria* = o desvendamento de ambientes do passado no próprio local ou país de nascimento; reconhecimento da retrofôrma *estrangeira* = o reconhecimento de ambientes de retrovidas fora da terra natal.

Culturologia: a *cultura da lucidez seriexológica*.

Reconhecimento. Por meio da *Visitologia*, em ambientes de retrofôrma é possível utilizar os 7 indicadores seguintes como fatores de reconhecimento, expostos em ordem alfabética:

1. **Arquitetura.** Reconhecer as obras arquitetônicas, seja pelo estilo ou pela funcionalidade.
2. **ECs.** Reconhecer as ECs do ambiente, a exemplo do acolhimento recebido.
3. **Livros.** Reconhecer as obras escritas, em especial, os livros.
4. **Natureza.** Reconhecer as paisagens naturais, mais semelhantes às do passado, se comparadas a pessoas ou construções.
5. **Objetos.** Reconhecer os objetos e esculturas relacionados a retrovidas.
6. **Seres.** Reconhecer as pessoas, plantas ou animais.
7. **Trilhas.** Reconhecer as trilhas, ruas e vielas.

Repercussões. Pela *Holomnemônica*, o ambiente da retrofôrma pode desencadear, por meio das ECs gravitantes, estes 7 tipos de memórias retrocognitivas, em ordem alfabética:

1. **Memória afetiva.**
2. **Memória assimilativa.**
3. **Memória extrafísica.**
4. **Memória impressiva.**
5. **Memória parapsíquica.**
6. **Memória reflexiva.**
7. **Memória sensorial.**

Limites. De acordo com os *princípios da Autocosmoeticologia*, na pesquisa seriexológica deve-se atentar ao menos para os 7 limites, dispostos em ordem alfabética, naturalmente impostos ao seriexólogo:

1. **Baratrosfera.** Limites da prospecção em contrapartes intrafísicas de ambientes baratrosféricos, parassegurança.
2. **Especulação.** Limites da especulação cognitiva, hipotetização supérflua.
3. **Exaustão.** Limites da exaustão física, antissomática.
4. **Imaginação.** Limites da imaginatividade, criatividade onírica.
5. **Intrusão.** Limites da intrusividade na prospecção *in loco*, semancômetro desligado.
6. **Parapsiquismo.** Limites de compreensão da apreensão parapsíquica, amadorismo.
7. **Tempo.** Limites da ilusão da temporalidade, carência de cosmovisão seriexológica e evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reconhecimento da retrofôrma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.

02. **Apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
05. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
07. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
08. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
09. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
10. **Ego precedente:** Egologia; Neutro.
11. **Energotactismo:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Excerto retrobiográfico:** Retrobiografologia; Neutro.
13. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
14. **Holopensene existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.

A RECOGNIÇÃO DA RETROFÔRMA MARCA A CONEXÃO DA PERSONALIDADE CONSECUTIVA COM AS ENERGIAS CONSCIENCIAIS, ECs PESSOAIS, MANIFESTADAS PELAS AUTOVIVÊNCIAS PRETÉRITAS DA RETROPERSONALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já elencou prováveis ambientes caracterizados pela retrofôrma pessoal positiva? Já testou as ECs de tais ambientes por meio de visitas *in loco* adredeamente planejadas?

Bibliografia Específica:

1. **Bittencourt, Aline;** *Tenepes como Indicador da Recin*; Artigo; VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguassu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 citação; 1 *E-mail*; 2 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; página 338 a 345.
2. **Leimig, Roberto;** *A Natureza da Retrocognição*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 40; 3 casuísticas; 1 *E-mail*; 20 enus.; 31 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; April, 2008; páginas 309 a 332.
3. **Manfroí, Eliana;** *Estudo Comparado de Grupos Evolutivos com Base em Autopesquisa Retrocognitiva de Campo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 tab.; 1 nota; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 88 a 99.

R. L.

RECONCILIAÇÃO AUTOCURATIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reconciliação autocurativa* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista interassistencial autolúcida, homem ou mulher, aplicar a *inteligência evolutiva* (IE) na busca, promoção e cultivo do melhor entendimento egocármico (autorreconciliação) e grupocármico (heterorreconciliação) possível, em prol da própria saúde consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *reconciliação* provém do Idioma Latim, *reconciliatio*, “reconciliação, restabelecimento”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *cura* vem do idioma Latim, *cura*, “cuidado; direção; administração; curatela (em Linguagem Jurídica); tratamento (em Linguagem Médica); guarda, vigia”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Acordo autocurativo. 02. Conciliação autocurativa. 03. Concor-dância pró-bem-estar pessoal. 04. Conformidade pró-auto-higidez. 05. Congraçamento autocurativo. 06. Entendimento pró-saúde pessoal. 07. Harmonização autorremissiva. 08. Reatamento autossanitário. 09. Recomposição autocurativa. 10. Congraçamento autorregenerador.

Neologia. As 3 expressões compostas *reconciliação autocurativa*, *reconciliação autocu-rativa egocármica* e *reconciliação autocurativa grupocármica* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Animosidade antissaúde pessoal. 2. Atrito autenfermiço. 3. Anta-gonismo autodegenerador. 4. Contradição autagravante. 5. Desunião autodesorganizadora. 6. Discordância autopatológica.

Estrangeirismologia: o *continuum* da evolução pendente das auto e heterorreconcilia-ções autocurativas; a conexão *timeline-lifetime* exigindo neoposturas autobenignas; a perenidade dos afetos *versus* a impermanência dos desafetos; a habilidade no *approach* reconciliatório auto-curativo; o suporte afetivo da *amitié amoureuse* favorecendo reconciliações; o *Reconciliatorium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos estágios autocurativos da recomposição e da libertação grupocármica.

Megapensologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reconci- liação é autocura. Ninguém abandona ninguém. Evitemos o separatismo. O afeto une. O desafio ata. Existem separações evolutivas. Conflito: incompetência relacional. Cultivemos consensos autocurativos. Inexiste separabilidade grupocármica. Promovamos reconciliações autocurativas. Guerra: fracasso reconciliatório.*

Coloquiologia: o *menor caminho entre a teoria* (informação) *e a prática* (experiência) *é a técnica; 1 autexemplo cosmoético vale por 1.000 tentativas de esclarecimento; quem vê cara não vê FEP; de nada adianta terceirizar a autocura; a conscin seletiva escolhe, a sectária exclui.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Assistencialidade.** A **autocura** pode ser promovida quando a conscin penseniza em favor dos outros. Quando não há mais comoção primitiva, a assistência é mais tarística”.

2. “**Autocura.** A maior autocura é a conquista da **autoconsciencialidade**”.

3. “**Reconciliação.** Nos conflitos interconscienciais, o mais inteligente é fazer a **recon- ciliação**, seja de bases comocionais ou intelectuais, enquanto estamos nesta dimensão, atitude me- lhor para todas as partes do que deixar para a próxima intermissão ou para a próxima vida intrafí- sica”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da recomposição evolutiva; o holopensene pessoal autocurativo; o holopensene pessoal da cordialidade; a fôrma autopensênica reconciliadora; o ma-

terpensene grupal inarredável; a autopenalidade paradireitológica; a autopenalização conciliatória; o automaterpensene pró-acordo; os benignopenses; a benignopenalidade; os patopenses; a patopenalidade; a autopenalidade linear regeneradora; a autopenalização refinada favorecendo a convivência autocurativa; a autopenalização auto e heterodesassediante; a pensenidade sadia irradiada a partir do estágio grupocármico da libertação autocurativa.

Fatologia: a reconciliação autocurativa; os megasforços de autossuperação em busca do máximo acordo possível; a *Enciclopédia dos Cretores* pessoal; a habilidade tarística reconciliatória aplicada à convivência inter pares; o cultivo do vínculo interreconciliatório sadio; a importância da escolha da temática nas gescons pessoais favorecendo a interassistência grupocármica autocurativa; as interprisões evolutivas estagnando a auto e maxiproéxis; os temperamentos incendiários alimentando a fogueira de hostilidades interconscenciais; a conturbação íntima interprisional dos componentes, refletida nos dramas familiares; a animosidade na condição de cunha mental patológica; a pseudo-harmonia mascarando trafares; a força do atraso; as convivências grupocármicas compulsórias; a ignorância das consequências evolutivas para a saúde no cultivo da vinçança irracional; o nó górdio afetivo castrando a autonomia consciencial evolutiva; o perdão inócua da “boca para fora”; os travões evolutivos originados pela ausência de reconciliação inter pares; o caráter belicista indescartável das religiões desde o início dos tempos; as crenças na condição de mal maior; a compreensão autolúcida, substituta definitiva da paciência na dinâmica interrelacional; o conagraamento interconsciencial promotor de enxague balsâmico nas energias conturbadas do passado evolutivo comum; o valor do reatamento de amizades desavindas; as ressonâncias compulsórias, inclusive com mudança de gênero na condição de neotentativas de reabilitação grupal; a dileção pela autopesquisa de ponta facilitando consensos; os acordos de cooperação da *União Europeia* (EU); a resolução A/61/17 da *Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas* (ONU) declarando 2009 *Ano Internacional da Reconciliação*; a autodespeticidade decorrente de reconciliações progressivas; o holocarma das nações; a afinidade de interesses e metas evolutivas promovendo saúde; as reconciliações curando desavenças multimilenares; os tratados de paz entre países; a reconciliação promotora de melhoria da qualidade de vida intraconsciencial; o autodesarmamento definitivo das justificavas e mecanismos de defesa do ego (MDEs); a reconciliação promovida entre integrantes da família nuclear, da família eletiva (casamento ou duplismo), da família profissional e / ou da família consciencial (grupo evolutivo); os méritos da autoconsciencialidade na conquista da abertura de caminhos evolutivos, a partir do estágio grupocármico da libertação.

Parafatologia: os resultados benéficos das gescons tarísticas nas catarses cosmoéticas reaproximativas, intra e extrafísicas; o papel da autossinalética energoparasíquica no êxito da reconciliação interconsciencial; os neologismos paraprofiláticos e paraterapêuticos conscienciológicos fomentando auto e heterocompreensão; a aplicação do estado vibracional (EV) profilático na condição de ferramenta para o consenso grupal; a identidade paracerebral cosmoética nas amizades e paramizadas raríssimas; a relevância das autodefesas energéticas interassistenciais no sucesso das reconciliações; as energias conscienciais (ECs) de efeito apenas paliativo quando não há sinceridade intencional reconciliatória; as enfermidades paragenéticas de hoje, repetidas multividas, devido ao cultivo de desafeições; a tare promotora de pararreconsiderações benignas pós-dessomáticas; a autorreconciliação com a parentela e a pararentela; as projeções extrafísicas conciliatórias preparando o terreno para a convergência interconscins desavindas; os acoplamentos energéticos retrocognitivos criando o clima interconsciencial afim à reaproximação de conscins e consciexes; o encaminhamento das paracompanhias do passado pelos amparadores extrafísicos devido ao saldo pacífico atual na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a presença de assistíveis desafetos passados ou presentes, identificados por clarividência na prática interassistencial tenepestística; a extinção das paracicatrizes autorreconciliadoras; a relevância do preparo da parainterlocução na Pré-Intermissiologia vindoura; a consolidação do autotemperamento antibelicista avaliado na parapsicoteca, garantindo neodesempenhos em ressonância próxima; a repercussão autocurativa multiexistencial notória resultante da autorregeneração proposta pelo neoparadigma

consciencial; a ampliação diária do círculo de relações afetivas sadias, intra e extrafísicas; os parainvestimentos energéticos na saúde das interrelações conscienciais; as articulações extrafísicas cosmoéticas de evolucionólogos e evolucionólogas, visando a intercompreensão grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoimperdoador-heteroperdoador*; o *sinergismo reconciliação-autocura*; o *sinergismo determinação-solução*; o *sinergismo pacifismo-abertismo*; o *sinergismo intervenção-intercessão*; o *sinergismo cronêmica-proxêmica*; o *sinergismo tenepes-recomposição*.

Principiologia: o *principium coincidentia oppositorum*; o *princípio da liberdade de consciência*; o *princípio da convergência*; o *princípio da isonomia*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da intercompreensão*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da objeção de consciência*.

Codigologia: o *código parassocial*; utilização autolúcida dos 12 *Megaconceitos da Conscienciologia* para compor o próprio *código pessoal de Cosmoética CPC*; o *código pessoal de Cosmoética* contendo cláusulas ego, grupo, poli e holocármico; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da reconciliação universal no serenismo*; a *teoria da imperturbabilidade autolúcida na desperticidade*; a *teoria do sobreaparelhamento autolúcido na semiconsciencialidade*; a *teoria da infiltração cosmoética no epicentrismo autolúcido*; a *teoria do perdão antecipado* aplicada às interrelações; a *teoria da docilidade parapsíquica autolúcida no teleguiamento autocrítico*; a *teoria da autocura através da reconciliação*.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da autopesquisa antonimológica*; a *técnica da egobiografia proexológica comparada*; a *técnica da madrugada*; a *técnica das 100 autafirmações realistas*; a *técnica do perdão*.

Laboratoriologia: o *labcon reconciliatório autocurativo*; o *laboratório Conscienciológico da Harmoniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Reurbanologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Autorrevezamentologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*.

Efeitologia: o *efeito halo benigno interminável das reconciliações autocurativas ego e grupocármicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autocorreção contínua*; as *neossinapses da autorretificação cotidiana*; as *neossinapses da autorregeneração constante*; as *neossinapses da autorredução permanente*; as *neossinapses da autorrecomposição possível*; as *neossinapses da autorreconciliação profunda*; as *neossinapses da autopacificação conquistada*.

Ciclogologia: os *ciclos recinológicos*; o *ciclo reconciliatório das ressomas*; o *ciclo multieixencial pessoal (CMP)*; os *ciclos da espiral evolutiva*; o *ciclo do autexemplarismo multividas*; o *ciclo das autocuras progressivas*; o *ciclo da Escala Evolutiva das Consciências*.

Enumerologia: a *reconciliação trabalhosa*; a *reconciliação remota*; a *reconciliação recente*; a *reconciliação articulada*; a *reconciliação esperada*; a *reconciliação fracassada*; a *reconciliação autocurativa exitosa*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio antivitimização-autobeignidade*; o *binômio idas-vindas*; o *binômio erro-acerto*; o *binômio falha-desculpa*; o *binômio egoísmo-altruísmo*; o *binômio autopesquisa-autocura*.

Interaciologia: a interação autassédio-heterassédio; a interação rigidez-autopunição; a interação abrir mão–renunciar; a interação intercessão-reparação; a interação causa-consequência; a interação doação-recomposição; a interação assistência-amortização.

Crescendologia: o crescendo dos estágios evolutivos interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o crescendo traição-perdão; o crescendo afinidade-amizade; o crescendo autorreconciliação-megarreconciliação; o crescendo ego-grupo; o crescendo retração-reconciliação; o crescendo minicurriculo-FEP.

Trinomiologia: o trinômio conciliação-reconciliação-interreconciliação; o trinômio minivariáveis-maxivariáveis-megavariáveis; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio princípios-valores-metas; o trinômio técnica-estratégia-logística; o trinômio pistas-rastros-pegadas.

Polinomiologia: o polinômio patológico raiva-ressentimento-revolta-revanche; o polinômio acoplamento-assim-desassim-homeostase; o polinômio benevolência-magnanimidade-clemência-indulgência; o polinômio confronto-dissidência-querela-rixa; o polinômio perdão-indenição-ressarcimento-amortização; o polinômio sintonia-sinergia-frequência-convergência; o polinômio avença-concórdia-afinização-acordo.

Antagonismologia: o antagonismo ingratidão / gratidão; o antagonismo discricção / indiferença; o antagonismo apego / desprendimento; o antagonismo êxito / fracasso; o antagonismo interrelações disfuncionais / interrelações sadias; o antagonismo ficar / partir; o antagonismo culpa / responsabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo da complementariedade entre opostos; o paradoxo do elitismo evolutivo; o paradoxo do anonimato do Serenão; o paradoxo de a conscin strong profile poder ser discreta; o paradoxo de a força presencial poder ser suave; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo de o aparente caos cósmico poder ser harmônico.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; as políticas isonômicas.

Legislogia: a lei do maior esforço na difusão de metodologias autocurativas; a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei das companhias evolutivas compulsórias; as leis universais perenes; a lei da contiguidade evolutiva; a lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; as leis inexoráveis do Cosmos.

Filiologia: a conscienciofilia; a autocurofilia; a pacificofilia.

Síndromologia: a síndrome da monarquia; a síndrome da autocracia; a síndrome da distímia; a síndrome da ciclotímia; a síndrome da labilidade parapsíquica; a síndrome do autismo assistencial; a síndrome da beligerância.

Holotecologia: a evolucioteca; a egoteca; a grupoteca; a proexoteca; a maxiproexoteca; a holomaturoteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Autocuroterapia; a Grupocarmologia; a Policarmologia; a Cosmoeticologia; a Psicossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Recinologia; a Autocoerenciologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Autocogniciologia; a Autopriorologia; a Pararregeneraciologia; a Liberologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin liberta e libertária; a conscin evolutivamente audaz; a conscin autolúcida; a isca humana autolúcida; a conscin-bombeiro; a conscin vitimizada; a conscin autocuradora; o ser interassistencial; ser desperto; a conscin enciclopedista; a *Consciex Livre* (CL).

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o minidissidente; o intermissivista invulgar; o interprisoneiro; o recompositor; o reconciliador; o autorrevezador; o macrossômata; o conscienciómetra; o parapedagogo; o pré-intermissiólogo; o tenepessista veterano; o ofiexista; o projetor autolúcido; o projecioterapeuta; o consciencioterapeuta; o autor conscienciológico tarístico; o epi-con autolúcido.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a minidissidente; a intermissivista invulgar; a interprisoneira; a recompositora; a reconciliadora; a autorrevezadora; a macrossômata; a conscienciômetra; a parapedagoga; a pré-intermissióloga; a tenepessista veterana; a ofiexista; a projetora autolúcida; a projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; a autora conscienciológica tarística; a epi-con autolúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reconciliação autocurativa *egocármica* = a autorremissão reconciliatória alcançada por meio da autassistência; reconciliação autocurativa *grupocármica* = a autorremissão reconciliatória alcançada por meio da interassistência às famílias conscienciais.

Culturologia: a cultura reconciliatória; a cultura autocurativa; a cultura da interdependência; a cultura da retratação; a cultura da pacificação íntima; a cultura da harmonia grupal; a cultura da beligerância; a cultura da dissonância cognitiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reconciliação autocurativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
04. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
09. **Conscin-medicamento:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
13. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Refém do cardiochacra:** Psicossomatologia; Nosográfico.

OPTANDO PELA RECONCILIAÇÃO AUTOCURATIVA, CONSCINS INTERMISSIVISTAS AUTOLÚCIDAS PODEM NIVELAR O SALDO DAS CONTAS CORRENTES EGOCÁRMICA E GRUPOCÁRMICA, RUMO À AUTOLIBERTAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a necessidade da reconciliação autocurativa na própria vida relacional? Com qual escala de prioridade: egocármica ou grupocármica?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 15 a 368.

2. **Idem; Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial**; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 195.

3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 87.

4. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.061.

5. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 187, 230, 398, 419, 430, 515, 626, 684, 787, 809, 822, 832 e 995.

6. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 403, 496, 822 e 834.

7. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 132, 179 e 1.430.

8. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 848.

9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 29.

M. L. B.

RECONCILIAÇÃO ÍNTIMA (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reconciliação íntima* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, pacificar-se, harmonizar-se ou reequilibrar-se promovendo a condição de autaceitação, autoconfiança, autorrespeito, autajustamento, autocompreensão, autorretratação e inteireza consciencial, reverberando na consolidação da autorreeducação pensênica e na dinamização da proéxis pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *conciliação* vem do mesmo idioma Latim, *con-ciliato*, “associação; união; benevolência; graça; favor; ação de procurar, buscar, conseguir; conciliação”. Apareceu no Século XVIII. O termo *íntima* deriva igualmente do idioma Latim, *inti-mus*, “o mais afastado; o mais profundo; o mais recôndito; o mais interior; completamente interior; o âmago; o mais secreto”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autorreconciliação. 2. Recomposição íntima. 3. Retratação íntima. 4. Autorrestabelecimento consciencial. 5. Auto-harmonização. 6. Congraçamento pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *reconciliação íntima*, *minirreconciliação íntima* e *maxirreconciliação íntima* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Hostilidade íntima. 2. Autorrancor. 3. Autopunição. 4. Desorganização intraconsciencial. 5. Mágoa fossilizada. 6. Baixa autestima. 7. Autoignorância evolutiva.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intraconsciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao apaziguamento pessoal.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autorreconciliação: acerto egocármico. Autorreconciliação exige autocompreensão. Recins geram autorreconciliações. Autorreconciliação: libertação íntima.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reconciliação íntima; o holopensene da autossuperação; o holopensene da determinação evolutiva; o holopensene da evolução; o holopensene do posicionamento cosmoético; o holopensene da interassistência; o holopensene da reeducação íntima; a importância da reconciliação íntima na consolidação da autorreeducação pensênica; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os pacipensenes; a pacipensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade.

Fatologia: a reconciliação íntima; o enfrentamento das autovitimizações; a utilização coerente da vontade; o autodesassédio lúcido; o reconhecimento dos trafores; a desdramatização dos trafores; a reeducação parapsíquica; o exercício da autopesquisa; a relevância da gestação consciencial; o autoconhecimento ampliado; o estudo diário; a compreensão de a interassistencialidade ser a base da evolução; a insistência reiterada pela autocura; a expansão do mentalsoma na labuta diária; a autevolução planificada; a saída do *mundinho* pessoal; a anulação do porão consciencial; a autovalorização; a recuperação da autestima; o olhar positivo; o abertismo consciencial; o autotendimento cosmoético; o autexemplarismo cosmoético; a condição de assistente; a harmonia íntima; a eliminação de mágoas e de melindres em relação a si; a autodespreconceituação; a superação de heteropreconceitos; o aprendizado evolutivo a partir das mazelas da vida; a coragem pessoal; o investimento no autodesenvolvimento; os acertos egocármicos; os acertos grupocármicos; o antiqueixismo; o fluxo proexológico; a retificação de rumos; o autoperdão cosmoético; a libertação dos medos; o esforço pessoal para a autorrenovação; a liberação da interiorose; o processa-

mento da autocognição; a autoconfiança; a reviravolta para melhor; a atitude pró-proéxis; a guinada na vida pessoal; o ato de *abrir mão* do egocentrismo; a necessidade de priorização; a transformação íntima; a *virada de mesa*; a troca de companhias evolutivas; a libertação pessoal; a catarse consciencial; o emprego cosmoético do tempo antes ocioso; o respeito aos próprios limites; a recomposição evolutiva; o tenepessismo; o autodestravamento; a ultrapassagem de gargalos; o *não* decisório; o estudo da postura antivitimizadora; a passividade alerta; a heterocrítica cosmoética impactante; a comunicação transparente; a mudança gradual; a acalmia no domínio das emoções exacerbadas; a autorretratação pública desassediadora; o momento de autodepreciação descartável; a interreconciliação promovida em ambientes entrópicos; a dinamização da proéxis pessoal e grupal; a imunidade cosmoética; a vivência da autenticidade cosmoética; a reconciliação feita com os desafetos de vidas anteriores; a ressonância de base reconciliatória; a conquista da reconciliação íntima em movimento espiral.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo o domínio das energias; a sinalética energética parapsíquica; a prática da tenepes, promotora de reconciliações; os nódulos psicossomáticos causados por falta de reconciliação; a eliminação de cumplidades baratroféricas; a flexibilidade intraconsciencial oportunizadora do diálogo com os amparadores extrafísicos; o acesso à realidade multidimensional; o autodesbloqueio energético; a autopesquisa multidimensional; a autorreurbanização holossomática; a paraasepsia das mazelas; os resgates extrafísicos; a conscin na condição de epicentro multidimensional lúcido anônimo amparado; o contato extrafísico com os resquícios bélicos do passado sem autovitimização; a projeção consciente lúcida interveniente na reeducação pessoal; a autorretrocognição sadia; as pararreconciliações; o desenvolvimento do parapsiquismo equilibrado; a paratares dos parapreceptores extrafísicos; a autoqualificação da assistência extrafísica; a autodisponibilidade para a atuação dos amparadores extrafísicos; a recuperação de cons magnos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo liberdade-autorresponsabilidade*; o *sinergismo da convivência íntima sadia*; o *sinergismo do autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo da interassistência*; o *sinergismo autossuperação-renovação consciencial*; o *sinergismo das recins contínuas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da profilaxia das ilusões humanas*; o *princípio da responsabilidade íntima*; o *princípio do autenfrentamento*; o *princípio do posicionamento cosmoético*; o *princípio do crescimento da holomaturidade*; o *princípio do planejamento das metas existenciais*; o *princípio da prática assistencial*.

Codigologia: o aprofundamento pró-paz no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de generosidade*; o *código pessoal de priorização evolutiva*.

Teoriologia: a *teoria da reeducação intraconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica da estratégia antiassédio*; a *técnica da antivitimização*; a *técnica das otimizações da autocura*; a *técnica do perdão*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica de autopesquisa pelos antônimos*; a *técnica da desdramatização emocional*; a *técnica de mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) enquanto agente promotor de recins em prol de auto e heterorreconciliações*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da paraeducação*; o *laboratório conscienciológico de imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico de Curso Intermisso (CI)*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico de cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: o *efeito das recins eficazes*; o *efeito da reconciliação íntima na higienização da autopenalidade*; o *efeito da racionalidade discernida sobrepairando a emocionalidade*;

o efeito das antivitimizamentos através da prevenção consciente; o efeito da profilaxia consciencial; o efeito dos pensenes sádios repercutindo no holossoma; o efeito das desintoxicações intraconscienciais; o efeito do autodesassédio mentalsomático; o efeito da experiência motivadora das superações pessoais; o efeito do parapsiquismo sadio na otimização da saúde consciencial.

Neossinapsologia: a formação das neossinapses a partir das temáticas desenvolvidas na autopesquisa; as neossinapses desenvolvidas por meio da reciclagem intraconsciencial; as neossinapses adquiridas no exercício contínuo do mentalsoma; as neossinapses da autoconfiança.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo assim-desassim; o ciclo da desconstrução de retroideias anticosmoéticas; o ciclo da reeducação; o ciclo da produtividade evolutiva; o ciclo evolutivo consciência imatura–consciência autolúcida.

Enumerologia: a autocrítica; a eliminação de autovitimizamentos; a autorreciclagem; o autodesassédio mentalsomático; o equilíbrio emocional; a interassistência; a Cosmoética.

Binomiologia: o binômio autorreconciliação-autaceitação; o binômio autorreconciliação-heterorreconciliação; o binômio antiautovitimizamento-autobenignidade; o binômio admiração-discordância; o binômio lucidez-rememoração.

Interaciologia: a interação dos opostos; a interação tenepes-interassistência; a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação recin intrafísica–recin extrafísica.

Crescendologia: o crescendo reconciliação íntima–autocura; o crescendo autovitimizamento-autenfrentamento-exemplarismo; o crescendo autculpas-anticulpas; o crescendo autodesassédio-despertabilidade; o crescendo das autorretratações; o crescendo da autestima; o crescendo do respeito; o crescendo da autopesquisa; o crescendo da interassistência qualificada.

Trinomiologia: o trinômio reflexão-decisão-ação; o trinômio determinação-superação–produtividade; o trinômio autenfrentamento-persistência-autossuperação; o trinômio observar–refletir–detalhar.

Polinomiologia: o polinômio autocompreensão-priorização-predisposição-autorealização; o polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio reciclar-reeducar-desdramatizar-racionalizar.

Antagonismologia: o antagonismo semipossessão benigna / semipossessão patológica; o antagonismo autovitimizamento / antivitimizamento; o antagonismo emocionalismo / racionalismo; o antagonismo autaceitação / autorrejeição; o antagonismo estagnação / reconciliação; o antagonismo autorreciclagem / automimese; o antagonismo renovação íntima / emoção estagnadora; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida.

Paradoxologia: o paradoxo da divergência sem desunião.

Politicologia: a política libertária dos aprisionamentos egocármicos e grupocármicos.

Legislogia: a lei do maior esforço no autenfrentamento pessoal; a lei do autodiscernimento aplicada à compreensão da maxifraternidade; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a conscienciofilia; a recexofilia; a neofilia; a cosmoeticofilia; a conviviofilia; a evolucioniofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a decidofobia; a recexofobia.

Sindromologia: a autossuperação da síndrome da interiorose; o entendimento da síndrome do estrangeiro; a correção da síndrome da autovitimizamento; o fim da síndrome da autoinsegurança.

Mitologia: o mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio.

Holotecologia: a recinoteca; a reeducacioteca; a pensenoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a experimentoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Autodeterminologia; a Autorrecinologia; a Autossuperaciologia; a Autopesquisologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Tenepessoologia; a Interassistenciofilia; a Autexperimentologia; a Ortopensenologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin determinada; a conscin enciclopedista; a conscin decidida.

Masculinologia: o reconciliador; o posicionado; o reciclante existencial; o conscienciólogo; o reeducador; o exemplarista; o estudioso; o pesquisador; o tenepessista; o autenfrentador; o autoimperdoador; o duplista; o pacificador; o proexista; o escritor; o parapercepciólogo; o projetor consciente; o comunicólogo; o verbetógrafo; o reurbanizador.

Femininologia: a reconciliadora; a posicionada; a reciclante existencial; a consciencióloga; a reeducadora; a exemplarista; a estudiosa; a pesquisadora; a tenepessista; a autenfrentadora; a autoimperdoadora; a duplista; a pacificadora; a proexista; a escritora; a parapercepcióloga; a projetora consciente; a comunicóloga; a verbetógrafa; a reurbanizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens evolutiologicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautorreconciliação* íntima = o descarte de reação emocional exacerbada diante do próprio erro cometido; *maxiautorreconciliação* íntima = a extinção de autassédios.

Culturologia: a substituição da *cultura da crença* pela *cultura da autexperimentação*.

Predisposições. Perante a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 medidas predisponentes à reconciliação íntima:

1. **Autoconscientização.** Estímulo da tomada de autoconsciência por meio de autoquestionamentos e da autocientificidade cosmoética.
2. **Autodesassédio.** Eliminação de autassédios através de exercícios diários mantenedores da higidez pensênica.
3. **Compreensão.** Busca pela autovivência reiterada do entendimento de si mesma e das demais consciências.
4. **Cosmoeticidade.** Eliminação de autocorrupções e autoculpas de modo cosmoético, através da reeducação intraconscencial.
5. **EVs.** Manutenção de autodisciplina na frequência dos EVs profiláticos diários na priorização pelas energias conscienciais saudáveis, potencializadoras da reciclagem íntima.
6. **Flexibilidade.** Desenvolvimento da flexibilidade e da autogenerosidade nos posicionamentos pessoais, mantendo integridade íntima na auto e heterassistência.
7. **Multidimensionalidade.** Autoinvestimento para acessar as dimensões extrafísicas lucidamente através das projeções conscientes, geradoras do autodescondicionamento intrafísico.
8. **Neofilia.** Busca neofílica pelo crescimento evolutivo, potencializando a disposição pessoal ao autoimperdoamento e heteroperdoamento.
9. **Reeducação pensênica.** Vigilância exaustiva na prática da Cosmoética, promovendo reeducação pensênica, elevadora da ortopenicidade e autodiscernimento.

Otimizadores. Mediante a *Ortopensenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 otimizadores da pensenidade na sustentação do autenfrentamento pró-autopacificação:

01. **Abertismo consciencial:** xenofilia em prol da autevolução.
02. **Afeto sadio:** expansão de energias acolhedoras interassistenciais.
03. **Ata intermissiva:** registros grafopensênicos de autoconhecimento do *Curso Intermissivo* pré-ressomático.
04. **Autestima salutar:** autoimagem positiva.
05. **Autoconscientização:** compreensão da condição consciencial própria e alheia.
06. **Autodesestigmatização:** desativação de rótulos autassediadores e de estigmas intraconscienciais.
07. **Autonomia intraconscencial:** autoliderança evolutiva.

08. **Cognição:** capacidade cognitiva de raciocinar, entender, discernir e interassistir.
09. **Coragem evolutiva:** autenfrentamento dos desafios proexológicos.
10. **Criticidade:** Descrenciologia Lúcida.
11. **Desassim:** liberação das energias patológicas.
12. **Descanso mental:** desestresse holossomático.
13. **Descarte de bagulhos:** comprometimento proexológico centrado no essencial.
14. **Desdramatização:** autodesconstrução dos excessos emocionais exacerbados.
15. **Desprendimento intrafísico:** flexibilidade interdimensional para projeções lúcidas.
16. **Desrepressão pensênica:** libertação de monoideísmos.
17. **Diálogo intraconscienical:** reflexões íntimas autescclarecedoras.
18. **Empatia:** acolhimento interassistencial.
19. **Enfretamento evolutivo:** autossuperação consciente dos trafores.
20. **Epicentrismo:** interdependência autevolutive sobrepairando assistencialmente as inquietações interprisões causadas por autocorrupções pensênicas.
21. **Equilíbrio consciencial:** estabilidade nas automanifestações.
22. **Esforço autevolutive:** autolibertação de pieguices patológicas, em prol da proéxis.
23. **Fomentação mentalsomática:** Refutaciologia Discernida dos estímulos cognitivos.
24. **Fraternidade expandida:** afeição confraterna exercida no âmbito grupal, reverberatória no maximecanismo evolutivo e na prática do universalismo.
25. **Harmonia:** autequilíbrio holossomático homeostático.
26. **Inovação interconscienical:** promoção de autorreciclagens planificadas.
27. **Integridade assistencial:** autenticidade cosmoética.
28. **Labcon traforista:** assunção dos talentos pessoais, aplicados com ênfase na teática cosmoética.
29. **Lucidez pensênica:** ações contínuas de autodesassédio pró-desperticidade.
30. **Neonconceito:** reverificação ortopensênica inovadora dos conceitos adotados.

Autopesquisologia. De acordo com a *Autorrecinologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 ganhos obtidos pela reconquista de trafores ociosos, estimulados a partir da autaceitação e reconciliação íntima:

1. **Abertura laringochacral aumentada:** a comunicabilidade qualificada.
2. **Arcabouço mentalsomático melhorado:** a expansão da ortopensenedade.
3. **Associabilidade grupal expandida:** as trocas de experiências assistenciais.
4. **Autoparapsiquismo dinâmico:** a autevolução consciencial acelerada.
5. **Autossabedoria cosmoética reconciliadora:** a consolidação pessoal da condição de agente intencionalmente reconciliador.
6. **Capacidade pacificadora:** a facilidade para exoneração de energias bélicas.
7. **Discriminação energética lúcida:** a busca pela desperticidade consciencial.
8. **Empatia multidimensional conquistada:** a interassistência multidimensional fomentada.
9. **Revalorização dos conceitos do Curso Intermissoivo:** o empreendedorismo proexológico assumido.

Imaturidades. Considerando a *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 4 procedimentos e atitudes imaturas da consciência autovitimizada, causadoras de interprisões grupocármi- cas, indicando necessidade de empenho pessoal para promover a autorreconciliação íntima:

1. **Chantagem.** Imposição emocional no âmbito dos grupos nos quais participa.
2. **Egocentrismo.** Apelo egocêntrico diante das necessidades coletivas.
3. **Parapsiquismo mal utilizado.** Parapercepções usadas para ganhos secundários.
4. **Sedução.** Holochacralidade nosográfica sedutora, fortalecedora de holopense bélico.

Libertações. Concernente à *Interassistenciologia*, eis, na ordem alfabética, 4 tipos de ações ou atos sádios da consciência madura objetivando autolibertar-se de interprisões grupocármicas e concretizar autorreconciliações:

1. **Autaceitação.** Aceitação autoconsciente interassistencial de si próprio.
2. **Autodesassédio.** Autodesassédio constante nas mínimas atitudes cotidianas.
3. **Reconciliação.** Limpeza dos rastros egocêntricos.
4. **Tenepessismo.** Prática lúcida da tarefa energética pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reconciliação íntima, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
09. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
10. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
12. **Postura antieixa:** Paraetologia; Homeostático.
13. **Pré-Perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

A RECONCILIAÇÃO ÍNTIMA CONDUZ A CONSCIN À CONSOLIDAÇÃO DE NEOPATAMAR EVOLUTIVO, DECORRENTE DA AUTACEITAÇÃO E DA RECONQUISTA DO POTENCIAL TRAFORISTA ANGARIADO NO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. O quanto você, leitora ou leitora, é capaz de autaceitação? Já efetivou recins promotoras da reconciliação íntima e da reconquista autotraforista?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 147.
2. **Couto, Cirleine;** *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 *E-mails*; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 *websites*; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 31 e 55.
3. **Haymann, Maximiliano;** *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo. ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 72 e 73.

4. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 254.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 676 e 677.

6. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 21.

7. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 147.

8. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 444 e 561.

V. V.

RECONHECIMENTO (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *reconhecimento* é o ato ou efeito de examinar, averiguar, inspecionar, reconhecer, aprovar, ratificar, legitimar, autenticar ou aclamar o estado de determinada personalidade, a condição de obra específica, a qualidade de algo ou a excelência de alguma ideia, construído, conceito, teoria, manifestação ou empreendimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *reconhecimento* vem do idioma Latim, *recognoscere*, “fazer a revista de; inspecionar; examinar; verificar”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Reconhecença. 2. Reconhecimento. 3. Anuência; aprovação. 4. Assentimento. 5. Aclamação.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *reconhecer*: *desreconhecer*, *irreconhecibilidade*, *irreconhecida*, *irreconhecidamente*, *irreconhecido*, *irreconhecível*, *reconhecedor*, *reconhecedora*, *reconhecença*, *reconhecente*, *reconhecibilidade*, *reconhecidamente*, *reconhecida*, *reconhecido*, *reconhecimento*, *reconhecível*.

Neologia. Os 3 vocábulos *minirreconhecimento*, *maxirreconhecimento* e *megarreconhecimento* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Falta de reconhecimento. 2. Reprovação. 3. Desaprovação. 4. Agnosia.

Estrangeirismologia: a manutenção do *status*; o *Zeitgeist*; o *nonsense* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da hiperacuidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: o *reconhecimento*; os padrões de *reconhecimento*; a atitude de *reconhecimento*; a dialética do *reconhecimento*; o *autorreconhecimento*; o *heterorreconhecimento*; o *reconhecimento* mútuo; o *reconhecimento* internacional; o *reconhecimento* de algo já experimentado ou conhecido; a carta de *reconhecimento*; o anúncio de *reconhecimento*; a solidariedade; a reconhecimento; a desaprovação; a gratidão; a chancela; a marca de excelência; a inspeção; o pensamento divergente; o senso de perspectiva; a dissonância cognitiva; os conflitos de interesses; as lavagens subcerebrais; a administração de conflitos; os mecanismos de defesa do ego; a pressão social; as coleiras sociais do ego; a recusa da realidade; a zona de conforto; os ganhos secundários; o anti-discernimento convencional; a despriorização da Eletronótica; a inabilidade avaliativa pessoal e grupal; a abordagem mecanicista da Materiologia; a abordagem cosmoviológica da Conscienciologia; o ponto de viragem; a inteligência evolutiva (IE); o acolhimento da verpon.

Parafatologia: a holopercuciência; a heteroabordagem holossomática; a Paradireitologia.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Enumerologia: a *averiguação*; a *aprovação*; a *ratificação*; a *legitimação*; a *autenticação*; a *validação*; a *revalidação*; a *aclamação*; a *acreditação*.

Binomiologia: o *binômio autocognição-heterorreconhecimento*.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei do maior esforço.

Filiologia: a conscienciofilia.

Sindromologia: a síndrome do negativismo.

Maniologia: a fracassomania; a megalomania.

Holotecologia: cosmoeticoteca; a consciencioteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Cogniciologia; a Evoluçiology; a Discernimentologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoconscienciologia; a Conscienciometrologia; a Intrafisiologia; a Parapercepçiology; a Paraprocedenciologia; a Autopesquisologia; a Proexologia; a Priorologia; a Autodeterminologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o reconhecedor; o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o tertuliano; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexólogo; o duplista; o epicon lúcido; o intelectual; o pesquisador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o projetor consciente; o maxidissidente; o tenepessista; o ofiexista; o comunicólogo; o reeducador.

Femininologia: a reconhecadora; a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a tertuliana; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexóloga; a duplista; a epicon lúcida; a intelectual; a pesquisadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a projetora consciente; a maxidissidente; a tenepessista; a ofiexista; a comunicóloga; a reeducadora.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autopenevolus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens convivologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreconhecimento* = o ato ou efeito individual de reconhecer o mérito de alguém; *maxirreconhecimento* = o ato ou efeito grupal de reconhecer a qualidade da neoteoria; *megarreconhecimento* = o ato ou efeito coletivo de reconhecer o novo paradigma racional.

Taxologia. A partir da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 categorias de atos de reconhecimento na vida humana:

01. **Acidentologia:** o reconhecimento de acidentado; o testemunho.
02. **Aeronáutica:** o reconhecimento de aviões; os tipos de aeronaves.
03. **Arqueologia:** o reconhecimento de peças; as inscrições; as datações.
04. **Arte:** o reconhecimento artístico; a pintura; as galerias; a pinacoteca; os leilões.
05. **Ciência:** o reconhecimento acadêmico e científico; a láurea; o prêmio; a homenagem ao esforço.
06. **Conscienciocentrologia:** o reconhecimento de utilidade pública; a instituição.
07. **Conscienciometrologia:** o reconhecimento da capacidade das pessoas; os caracteres; a conduta; a qualificação; o mérito.
08. **Conviviologia:** o reconhecimento mútuo; a maxifraternidade.
09. **Cosmoeticologia:** o reconhecimento de gratidão; a sinceridade; o benefício; o desempenho; o trabalho; o direito dos outros.
10. **Criminologia:** o reconhecimento de testemunha; o culpado; o cadáver; as impressões digitais; o exame de DNA; o álbum de fotografias.
11. **Economia:** o reconhecimento de dívida; a conta bancária; o recebimento.

12. **Genealogia:** o reconhecimento de paternidade; o filho natural; o Direito.
13. **Holomnemônica:** o reconhecimento da recordação; a memória.
14. **Infocomunicologia:** o reconhecimento de voz; a escrita manual; o *hardware*; a Eletrônica.
15. **Jurisprudência:** o reconhecimento legal; a firma; a assinatura; o tabelionato; a propriedade; a garantia.
16. **Justiça:** o reconhecimento de falta; a confissão.
17. **Mentalsomatologia:** o reconhecimento da cientificidade da disciplina.
18. **Oftalmologia:** o reconhecimento óptico; as cores; os caracteres; as letras; os algarismos.
19. **Pedagogia:** o reconhecimento do estabelecimento de ensino; as instalações; os cursos; o currículo; os diplomas.
20. **Projeciologia:** o reconhecimento extrafísico; a consciex; o ex-parente; o amparador; o assediador.
21. **Sexossomatologia:** o reconhecimento de casais *gays*; a homossexualidade; o lesbianismo.
22. **Sociologia:** o reconhecimento político; o público; o governo; a sociabilidade.
23. **Somatologia:** o reconhecimento dos constituintes do osso.
24. **Topografia:** o reconhecimento de terreno; o local; a legalização; o militarismo; o avião.
25. **Trabalho:** o reconhecimento por *tempo de casa*.

Autopesquisas. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, a partir do posicionamento pessoal, não egoístico, mas reciclante, cosmoético, interassistencial, da autopesquisa no universo da Conscienciologia, a rigor, torna-se secundário o reconhecimento, chancela ou ratificação oficial dessa *Ciência das Ciências*, considerada ainda por legiões de mentalidades das instâncias eletrônicas, acadêmicas, convencionais, como sendo *pseudociência*, *anticiência*, *controversial science*, *junk science*, *protociência*, *semiciência*, *Filosofia* ou *mera pesquisa bibliográfica*. Interessa, acima de tudo, ao destino evolutivo individual, o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) para depois, sim, alcançar o destino grupal ou coletivo, no futuro.

Evolução. Conforme os princípios da *Evoluciolgia*, tal estado de coisas da atualidade, mantido em função dos níveis distintos da inteligência evolutiva das pessoas, é, obviamente, decorrente do grupo humano específico. Somente o desenvolvimento parapsíquico generalizado pode reciclar tais circunstâncias regressivas quanto à evolução consciencial e às pesquisas multidimensionais paracientíficas.

Diferença. No âmbito da *Holomaturologia*, a Conscienciologia não é apenas mais outro movimento de autajuda e sim o *corpus* das pesquisas dos autoconhecimentos prioritários da consciência multidimensional, considerada de modo integral, poliédrica, abrangente, com a cosmovi-são além desta dimensão intrafísica.

Realidades. De acordo com a *Priorologia*, é fácil concluir não haver maior relevância no fato de a Conscienciologia, hoje, não ter aceitação de legitimidade *urbi et orbi*, não ser compreendida na extensão dos princípios evolutivos conscienciológicos, ou ainda ser confundida com pseudociências, superstições milenares, seitas dogmáticas ou outros grupelhos ideológicos obscurantistas.

Exigências. O grau avançado das verpons da Conscienciologia vai frontalmente contra o fluxo das realidades eletrônicas superficiais, atuando ao nível das pararealidades multidimensionais, exigindo a autovivência do *princípio da descrença*, da cognição da paraprocedência, do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático, pessoal, e do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Poder. O poder humano é relativo e transitório. A evolução é inevitável a partir da consciência, em si, individualmente, até conseguir abarcar bilhões de consciências.

Perda. Considerando a *Perdologia*, os esnobadores das verpons da Conscienciologia, notadamente as conscins eletrônicas (*ph.Deuses*, *ph.Deusas*, *ph.Divas*, a pseudossupremacia in-

lectual) e os minidissidentes ideológicos, sempre perdem quanto à dinâmica da evolução consciencial.

Aquário. A vida consciencial fora do *aquário do universo físico* é muito mais vasta, rica e instigante.

Espaço. Segundo a *Intrafisiologia*, a vida humana hodierna, em determinadas Socins, já permite relativa liberdade de expressão democrática, podendo a conscin interessada acessar, apreender e desenvolver os princípios conscienciológicos independentemente das outras personalidades das linhas retrógradas de pensamento.

Compléxis. Já existe espaço livre na intrafiscalidade para o intermissivista ou cognopolita, homem ou mulher, alcançar o compléxis, essencial, sendo tudo o mais secundário.

Reurbanizações. Tendo em vista a *Extrafisiologia*, tais observações ressaltam o trabalho decisivo das reurbanizações extrafisicas na Terra, trazendo na estrutura das renovações os *Cursos Intermissoivos* e a mudança decisiva do paradigma pragmático, filosófico e evolutivo às consciências lúcidas interessadas. Nos séculos anteriores tais reciclagens abrangentes eram, de fato, impraticáveis.

Era. A *Era da Consciência* está sendo instalada, pouco a pouco, neste planeta, através dos Serenões e dos evolucionólogos, não obstante a chegada em massa das conscins de todas as naturezas a esta dimensão. A evolução da consciência, pessoalmente, pode caminhar à frente da evolução da coletividade.

Cognição. Diante da *Cogniologia*, a autocognição de ponta, evoluída, da consciência mais lúcida, manifesta-se isoladamente, contudo pode estar à frente da heterocognição ou da holocognição da Humanidade, a média dentro do todo das conscins.

Prioridades. A Autopesquisologia é mais prioritária em comparação com a Heteropesquisologia, ou a Pesquisologia Geral. A Egocarmologia Cosmoética vem à frente da Grupocarmologia dentro do universo da Holocarmologia. Assim, nasceram os oásis de autoconsciencialidade maior de microminorias nesta dimensão, e surgiram a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), a Cognópolis e os cognopolitas.

Utilidade. Apesar dos pesares, importa registrar o fato de algumas instituições da Conscienciologia já disporem (Ano-base: 2007), em determinadas Socins, do reconhecimento legal de utilidade pública pelos serviços prestados à coletividade.

Paradigma. O paradigma newtoniano-cartesiano, eletrónico, fiscalista, a rigor, na verdade não está ultrapassado: vai continuar em plano secundário.

Erro. Tal paradigma, no entanto, é *visceral e irremediavelmente errado* quanto à prioridade inicial das abordagens, sendo tímido e amaurótico, ao partir dos enfoques do Cosmos para a consciência ou de fora para dentro, de modo centrípeto, como se o Cosmos houvesse criado a consciência, sendo na realidade o contrário: a consciência, a portadora da vida e da inteligência, é a real criadora do Cosmos, ou seja, atua de modo centrífugo e profundo, de dentro para fora, sem egocentrismos infantis, superficialidades ou fugacidades.

Consciência. O paradigma consciencial é o embasamento da Paraciência Conscienciologia, mais evoluído em relação à teoria-líder newtoniana-cartesiana, por ser esta tão somente a *Dermatologia da Consciência*.

Coexistência. Segundo os fatos e os parafatos, em determinado nível vai ocorrer a coexistência natural e pacífica dos 2 paradigmas devido as diferenças das dimensões conscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reconhecimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

03. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
05. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Hipótese do esgotamento eletrónico:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
08. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Neociência conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
11. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
12. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL DEPENDE DO RECONHECIMENTO PESSOAL, MÁXIMO, DAS PARARREALIDADES DO COSMOS. O ATO DO RECONHECIMENTO COLETIVO, MÚTUO, EMBASARÁ O PRIMADO DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Qual nível de reconhecimento ou gratidão você expõe na própria vida? Tal estado íntimo é gratificante para você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 310.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 249 e 1.083.
3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 83, 125 e 493.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 583.

RECONHECIMENTO DO AMPARO (AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reconhecimento do amparo* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, admitir ou constatar a atuação de amparadores intra e extrafísicos, mantendo sentimento de gratidão e ampliando a autoconfiança e a ortopensenidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *reconhecimento* procede do idioma Latim, *recognoscere*, “fazer a revista de; inspecionar; examinar; verificar”. Apareceu no Século XIV. O termo *amparo* deriva do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Admissão da amparabilidade. 2. Identificação do suporte amparado. 3. Confirmação da assistência amparada. 4. Constatação do favorecimento assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *reconhecimento do amparo*, *reconhecimento do do amparo intrafísico* e *reconhecimento do amparo extrafísico* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento do amparo. 2. Menosprezo da assistência. 3. Rechaço da amparabilidade. 4. Ingratidão pelo suporte.

Estrangeirismologia: a *open mind*; a assistência *full time*; a *best opportunity* intrafísica; a *calmness of mind*; a *highway* da interassistencialidade; a *gratitudine*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à amparabilidade.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares referentes ao tema: – *Reconhecamos nossos amparadores. Ouçamos nossos amparadores. Tenhamos amigos extrafísicos. Tenhamos amigos interassistenciais.*

Ortopensatologia: – “**Amparador.** Se existem os chamados *devas*, **cuidadores** do nascimento, vida e dessoria da raposa, da hiena e do tigre, imagine quanto às consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de identificação do amparo; o holopensene de confiança nos amparadores; os ortopenseses; a ortopensenidade; os cosmoeticopenseses; a cosmoeticopensenidade; os evolucionenseses; a evolucionensenidade; o holopensene da receptividade ao amparo; a pensenidade hígida favorecendo o contato com o amparador; a procura por se conectar ao holopensene dos amparadores extrafísicos; o diálogo pensênico com o amparador extrafísico; os pensenes de gratidão decorrentes do amparo auferido.

Fatologia: o reconhecimento do amparo; o trabalho nos bastidores; o primeiro e inesquecível acesso à Cognópolis; o abridor de caminho; as amizadas raríssimas; a felicidade intermissivista; a pacificação íntima; o encontro da família consciencial; a primeira visita ao *Tertuliarium*; o diálogo esclarecedor; o reconhecimento da necessidade de mudança intraconsciencial; o banzo; as lembranças fortificantes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ajuda de amparador extrafísico; as inspirações extrafísicas; a autoparapercepção do desassédio pessoal; as energias conscienciais afetuosas; a percepção da amparabilidade pessoal; as companhias extrafísicas sadias sendo indicador de atuações exitosas; o ato de angariar a simpatia dos amparadores extrafísicos através das práticas assistenciais; o aperfeiçoamento constante da autocosmoeticidade, sustentando a amparabilidade; o sentimento de bem-estar advindo do engajamento no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reconhecimento-gratidão*; o *sinergismo autesforço-amparo*; o *sinergismo receber-doar*; o *sinergismo predisposição à recin-predisposição ao amparo*.

Principiologia: o *princípio de a amparabilidade ser inerente ao empreendimento cosmoético*; o *princípio de os amparadores não oferecerem privilégios imerecidos*; o *princípio da retribuição*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* predispondo à aproximação dos amparadores.

Teoriologia: a *teoria da amparabilidade*; a *teoria da retribuição interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica autobiográfica* aplicada à análise da hipótese da intervenção dos amparadores nos momentos cruciais da vida..

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Amparologia*; o *Colégio Invisível da Intermissiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do reconhecimento do amparo na vida da conscin*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela conexão com o amparo*; a *formação de neossinapses de ortopenacidade e autoconfiança*.

Ciclogia: o *ciclo interassistência-gratidão*; o *ciclo amparador intrafísico-amparador extrafísico*; o *ciclo virtuoso ortopenacidade-intencionalidade assistencial-amparabilidade*.

Binomiologia: o *binômio recebimento-gratidão*; o *binômio recebimento-doação*; o *binômio gratidão-doação*.

Interaciologia: a *interação amparo intrafísico-amparo extrafísico*; a *interação ortopenacidade intrafísica-amparo extrafísico*; a *interação amparador-amparando*.

Crescendologia: o *crescendo autamparo intrafísico-heteramparo extrafísico*.

Trinomiologia: o *trinômio aproveitamento dos recebimentos-aproveitamento das oportunidades-aproveitamento da amparabilidade*; o *trinômio autorreflexão-atitude correta-amparabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio gratidão-retribuição-distribuição-evolução*; o *polinômio percepção-parapercepção-sintonia com amparo-autoconfiança*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparo cosmoético / ajuda anticosmoética*; o *antagonismo amparo interconscencial / heterassédio interconscencial*; o *antagonismo conexão com amparo / ligação com a Baratrofera*; o *antagonismo amparofilia / idolatria*; o *antagonismo reconhecimento / egocentrismo*; o *antagonismo reconhecimento / veneração*.

Paradoxologia: o *paradoxo das conscins distraídas ante o amparo evidente*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei da interassistencialidade*; as *leis da Cosmoeticologia*; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *recinofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *neofilia*; a *raciocinofilia*; a *conviviofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *superação do medo de ficar sozinho*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da patopenacidade*; a *ultrapassagem da síndrome do abandono*; a *evitação da síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Maniologia: a *abolição da mania das queixas e lamentações*; a *evitação da fracassomania*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*; a *cognoteca*; a *assistencioteca*; a *experimentoteca*; a *energeticoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Amparologia*; a *Ortopensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Retribuiciologia*; a *Descrenciologia*; a *Taristicologia*; a *Reciclogia*; a *Parapercepologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin evolutiva; a personalidade madura.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o intermissivista; o duplista; o proexistista; o pesquisador; o tertuliano; o homem de ação; o exemplarista.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a duplista; a proexistista; a pesquisadora; a tertuliana; a mulher de ação; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens parapreceptivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reconhecimento do amparo *intrafísico* = aquele constatado a partir do aporte tarístico de consciência amiga; reconhecimento do amparo *extrafísico* = aquele constatado a partir da intercessão de consciex técnica.

Culturologia: a cultura da amparabilidade; a cultura da gratidão; a cultura da cosmoeticidade; a cultura da interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reconhecimento do amparo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda pessoal pró-amparador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Amparador intrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
07. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Mimo energético:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
15. **Presente invisível:** Amparologia; Homeostático.

O RECONHECIMENTO DO AMPARO É A RECONFORTANTE CONCLUSÃO DE SE SENTIR ACOLHIDA PELAS CONSCINS E CONSCIEXES AMIGAS, FORTALECENDO O SENTIMENTO DE GRATIDÃO E CERTEZA DE NÃO CAMINHAR SOZINHA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já reconheceu a atuação de amparadores na vida humana atual? Qual a retribuição das benesses auferidas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 83.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 103 e 108.

L. V. A.

RECONHECIMENTO DO MÉRITO ALHEIO (RECONHECIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reconhecimento do mérito alheio* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, valorizar as conquistas, vitórias, premiações ou realizações de outrem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *reconhecimento* vem do idioma Latim, *recognoscere*, “fazer a revista de; inspecionar; examinar; verificar”. Surgiu no Século XIV. O termo *mérito* deriva também do idioma Latim, *meritum*, “ganho; lucro; proveito; merecimento”. Apareceu no Século XV. A palavra *alheio* procede do mesmo idioma Latim, *alienus*, “pertencente a outrem; de outrem”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Constatação do mérito alheio. 2. Admissão do merecimento alheio.

Neologia. As duas expressões compostas *reconhecimento do mérito alheio intrafísico* e *reconhecimento do mérito alheio extrafísico* são neologismos técnicos da Reconhecimentologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento do mérito alheio. 2. Menosprezo da competência alheia.

Estrangeirismologia: a importância dos *feedbacks*; o *upgrade* evolutivo meritório; a reconciliação *ad infinitum* a partir da atribuição aos méritos alheios.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão do mérito interconsciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Respeitemos méritos alheios. Existem falsas destrezas. Há méritos aparentes.*

Coloquiologia: a postura de não *puxar o próprio tapete*; o ato de *fazer cortesia com o chapéu dos outros* (usar o mérito alheio para conseguir algum objetivo); o ato de *pagar pau* em admiração alheia excessiva; o *defunto sem choro* (sem valor, sem mérito); o ato de dar “um joinha” no vídeo do *youtube*; o ato de *calçar os sapatos alheios*; o *vamos dar umas palmadas, vocês são fora de série* (reconhecimento dos potenciais alheios).

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *A inveja e ciúme do mérito alheio acusam e revelam a mediocridade do próprio* (Marquês de Maricá, 1773–1848). *Não se preocupe quando não for reconhecido, mas se esforce para ser digno de reconhecimento* (Abraham Lincoln, 1809–1865). *Aflige-nos a glória alheia contrastada com a nossa insignificância* (Marquês de Maricá). *Saber encontrar a alegria na alegria dos outros é o segredo da felicidade* (Georges Bernanos, 1888–1948).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relativos ao tema: – “Quem desdenha quer comprar”. “O sol nasce para todos, a lua para quem merece”. “Antes de apontar os defeitos do outro, conte até dez... dos seus”. “Sofre muito menos quem aprende à custa dos erros alheios”. “Melhor é merecer sem ter, que ter sem merecer”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afeiçã**o. O mais lúcido é termos **afeiçã**o pelas consciências independentemente dos méritos delas”.

2. “**Mérito**. A avaliação do mérito de cada conscin depende, em primeiro lugar, do nível da *Inteligência Evolutiva* (IE) do **avaliador**”.

3. “**Recompensa**. O melhor reconhecimento do **mérito** é a doação de recompensa”.

Filosofia: o Traforismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do respeito ao mérito alheio; a diferenciação pensênica; os reciclopenses; a reciclopensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: o reconhecimento do mérito alheio; a dificuldade em aceitar brilhos alheios piorando a desarmonia íntima; o menosprezo dos esforços pessoais e alheios; a *cotoveloma* diante dos méritos alheios; a eliminação do *puxassaquismo*; o fato de querer ter o prestígio sem ser merecedor; a imparcialidade na comparação dos méritos alheios; a propaganda alheia enganosa; a heteroimagem supervalorizada; a mídia transformando o desconhecido em celebridade internacional; a cobrança de reconhecimento alheio; a centralização do mérito pelos empresários e líderes de equipe egoicos; o fato de o chefe não elogiar o funcionário, por entender serem as virtudes parte da contratação; o fato de os pais não elogiarem os filhos, por entenderem serem os esforços obrigação; o mérito podendo ser a realidade mais enganosa na Socin Patológica; a eliminação dos bagulhos energéticos; a necessidade e expectativa de reconhecimento; o esforço das consciências de serem reconhecidas e lembradas; o reconhecimento mútuo do mérito; os méritos evolutivos do pré-humano; a atitude de promover o outro; o ato de dar crédito a quem merece; o ato de premiar o mérito alheio; a medalha de honra ao mérito; o diploma, certificado, medalha, ratificando o mérito; os méritos coletivos; os neoméritos; as felicitações de aniversário, desejando sucesso; os pêssames, demonstrando apreço e consideração; a carta de recomendação; a identificação do valor da especialidade evolutiva alheia; a valorização das qualidades dos colegas de trabalho; o incentivo enquanto reconhecimento do esforço do outro à mudança; a contribuição e divulgação da fama alheia; a tendência de enxergar apenas nos outros a fartura existente no próprio interior; a disposição em reconhecer o empenho e as contribuições alheias; a comprovação do sucesso alheio; o sinal de positivo na aprovação de atitude alheia; o reconhecimento do trabalho da mulher; a satisfação do valor evolutivo no contato com neoculturas; o elogio espontâneo em forma de reconhecimento; o prêmio em reconhecimento aos esforços da graduação; o gabarito intelectual reconhecido; os pais sendo reconhecidos pelas qualidades não valorizadas antes da saída de casa; o heteroapreço dos traços-força (trafores); o elogio sincero ao trabalhador invisível; o ato de dar importância ao trabalho alheio; o respeito pela privacidade alheia; a força presencial; as repercussões positivas do reconhecimento do talento alheio; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) enquanto indicador do mérito; o abertismo consciencial no preenchimento do *Livro de Credores Grupocármicos*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM) necessária para reconhecer paraméritos; a assimilação simpática (assim) facilitando a empatia com outras consciências; a desassimilação simpática (desassim) das energias conscienciais (ECs) antes, durante e depois da avaliação do mérito; a honestidade da explicitação dos pontos positivos alheios, condizente com a energia exteriorizada; a conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a retrocognição patrocinada denotando mérito evolutivo; o reconhecimento do mérito alheio nas projeções conscienciais assistidas; a averiguação da cabeça energética na dupla evolutiva (DE); a incontestabilidade do mérito parapsíquico; a necessidade de ter mérito para ser bem assistido nas dimensões extrafísicas; o reconhecimento do patrocínio pelos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desvalorização-desmotivação*; o *sinergismo esforço-mérito*; o *sinergismo dos méritos evolutivos da conscin amparada e da consciex amparadora*.

Principiologia: os *princípios pessoais não negociáveis de caráter e respeito*; o *princípio da meritocracia evolutiva*; a eliminação do *princípio de talião*; o *princípio da descrença* (PD);

o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) propiciando autoridade moral.

Codigologia: o *código paradireitológico* aplicado ao mérito do assistido; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) priorizando o melhor para todos os envolvidos.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria das inteligências múltiplas*.

Tecnologia: a *técnica da listagem de trafores, trafores e trafores*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o voluntariado oportunizando o reconhecimento e explicitação dos trafores dos compassageiros evolutivos; o *voluntário cético-otimista-cosmoético* (COC); o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*).

Colegiologia: a participação em *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs).

Efeitologia: o *efeito do Curso Intermissivo* (CI) *pré-ressomático* gerando gratidão e reconhecimento dos esforços da equipe extrafísica; o *efeito positivo de parabenizar no momento certo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas com a moratória existencial* (moréxis) do mérito holocármico; as *neossinapses adquiridas após crítica construtiva e educada*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal* (CEP); o *ciclo dessoma meritória-intermissão lúcida-ressoma com maxiproéxis*.

Enumerologia: o *reconhecimento do mérito dos pais*; o *reconhecimento do mérito dos funcionários*; o *reconhecimento do mérito do duplista*; o *reconhecimento do mérito do aluno*; o *reconhecimento do mérito do autor*; o *reconhecimento do mérito do(a) amigo(a)*; o *reconhecimento do mérito do(a) concorrente*.

Binomiologia: o *binômio espalhar fofocas-divulgar boas ações*; o *binômio aperto de mão-aplausos*; o *binômio privilégio-conquista*; o *binômio reconhecimento-gratidão*; a *vivência do binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação autesforços-méritos*; a *interação senso de autovalor-senso de utilidade pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo hostilidade pelo êxito alheio-elogio sincero à excelência alheia*; o *crescendo título de nobreza-paraidentidade extra*.

Trinomiologia: o *trinômio bom desempenho-premiação do ato-autesestima elevada*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autointitulação / heterointitulação*; o *antagonismo reconhecimento alheio / reconhecimento íntimo*; o *antagonismo apreciação / depreciação*; o *antagonismo veneração / reconhecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de não existir consciência pré-serenona com mérito sem trafores*; o *paradoxo de a autovalidação poder resultar no heterorreconhecimento*; o *paradoxo de o completista existencial poder manter-se irreconhecido inter pares*; o *paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*.

Politicologia: a *demagogia política do elogio acríptico*; o *depoimento público para arrecadação de votos do candidato político*; a *meritocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do mérito evolutivo*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de o menos doente assistir ao mais doente*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: o *medo de não ser reconhecido*; a *tanatofobia gerando ansiedade de não ter dito o quanto reconhece o esforço da pessoa estimada*.

Sindromologia: a *síndrome do “eu mereço”*; a *superação da síndrome do ostracismo*; a *eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a mania de tirar vantagem do sucesso alheio; a mania de dar desculpas para os erros alheios; a mania de reconhecer mais a deficiência ao invés da aptidão; a mania de diminuir as conquistas alheias.

Mitologia: o *mito do dom adquirido sem esforço*.

Holotecologia: a consciencioteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a meritoteca; a paradiroteca; a parapsicoteca; a proexoteca; a recicloteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Reconhecimentologia; a Meritologia; a Autodiscernimentologia; a Benignologia; a Conviviologia; a Conquistologia; a Fraternalismo; a Holomaturologia; a Paradiroteologia; a Recexologia; a Vinculologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin meritória; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor conscienciológico; o evolucionista; o exemplarista evolutivo; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora conscienciológica; a evolucionista; a exemplarista evolutiva; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens avaliador*; o *Homo sapiens benemeritus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens polyvalens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reconhecimento do mérito alheio *intrafísico* = aquele restrito aos aspectos quadridimensionais dos merecimentos de outrem; reconhecimento do mérito alheio *extrafísico* = aquele abrangendo aspectos multidimensionais dos merecimentos de outrem.

Culturologia: a *cultura da competição*; a *cultura da premiação*; a *cultura da colaboração*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reconhecimento do mérito alheio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesapego ao heterorreconhecimento:** Autossuficienciologia; Homeostático.
02. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Caça-talento interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
04. **Efeito do elogio cosmoético:** Traforologia; Neutro.
05. **Elogio cosmoético:** Traforologia; Homeostático.
06. **Esquema de merecimento:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Heterotrafor:** Traforismologia; Homeostático.
08. **Inveja:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mérito do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
10. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Reconhecimento do amparo:** Amparologia; Homeostático.
12. **Reconhecimento do padrão pensênico amparador:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Senso do mérito:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Seriéxis alheia:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sincronicidade meritória:** Sincronologia; Homeostático.

O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DO MÉRITO ALHEIO É ESSENCIAL PARA O EGOCÍDIO, DESENVOLVENDO COOPERAÇÃO, ESTABELECENDO EMPATIA E TORNANDO A CONVIVIALIDADE MAIS SAUDÁVEL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica alguém merecedor(a) de reconhecimento? Considera a necessidade de valorizar as capacidades, potencialidades e méritos dos outros?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58, 59 e 114.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 442, 654, 778, 948 e 1.098.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 1.078 e 1.428.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 128.

C. N.

RECONHECIMENTO DO PADRÃO PENSÊNICO AMPARADOR (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O reconhecimento do padrão pensênico amparador é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, identificar, constatar, verificar, apurar, examinar, diagnosticar e analisar os pensamentos, sentimentos e energias de consciex benfazeja e auxiliadora de consciências, intra ou extrafísicas, facilitando a atuação ombro a ombro com o técnico em assistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *reconhecimento* vem do idioma Latim, *recognoscere*, “fazer a revista de; inspecionar; examinar; verificar”. Apareceu no Século XIV. O termo *padrão* deriva também do idioma Latim, *patronus*, “patrono; protetor dos plebeus; advogado; defensor; arrimo; apoio; padroeiro”, e este de *pater*, “pai”. Surgiu no Século XV. A palavra *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *amparador* deriva do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor com antecipação; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Certificação do padrão pensênico amparador. 2. Percepção do padrão pensênico amparador. 3. Distinção do padrão pensênico amparador. 4. Confirmação do holopense de consciex benfazeja.

Neologia. As 3 expressões compostas *reconhecimento do padrão pensênico amparador*, *reconhecimento mínimo do padrão pensênico amparador* e *reconhecimento máximo do padrão pensênico amparador* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Banalização do padrão pensênico amparador. 2. Desprezo da sinalética do amparo. 3. Reconhecimento do padrão pensênico assediador.

Estrangeirismologia: o *rapport* com consciexes amparadoras; o *feeling* para reconhecer o amparo; o *best friends forever*; a percepção multidimensional *twenty-four-seven*; o *to give props* para os amparadores; o estar *aware* às parapercepções; o *I'm in* interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energias conscienciais de amparadoras.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reconhecimento: primeiro passo. Reconhecimento exige dedicação. Reconhecimento, reciclagem, evolução.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – *Es ist nichth alles Gold, was glantz* (Nem tudo o que reluz é ouro). *Repetitio est mater studiorum* (A repetição é a mãe do estudo).

Ortopensatologia: – “**Amparador.** Todo amparador extrafísico tem os ganchos ou **bordões comunicativos**, interassistenciais, pessoais”. “Quanto mais você souber da **holobiografia** do seu amparador extrafísico, melhor para ambos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o reconhecimento do padrão pensênico amparador; o holopense pessoal do autoparapsiquismo lúcido; o holopense da paraperceptibilidade; as premissas para examinar o holopense amparador; o holopense homeostático promovendo amparabilidade; os pacipensenes; a pacipensenedade; a autopensenedade confiante; o caminho entre a sutileza e a identificação do padrão pensênico de amparo; a autorreciclagem valorizando a equalização do padrão pensênico ao amparador; a reflexão sobre o padrão de referência pensênica do pesquisador extra-

físico; o holopensene assistencial; o holopensene projetivo; os parapenses; a parapensidade; os heredopenses; a heredopensidade; a ausência de atenção dividida dificultando a parapercepção do holopensene de amparo; os extrapolacionismos parapsíquicos ratificando o padrão pensênico amparador; o reconhecimento do holopensene de consciexes amparadoras do *Curso Intermissivo* (CI).

Fatologia: o reconhecimento de amparadores intrafísicos refletindo na identificação de amparadores extrafísicos; a predisposição à assistência sem dispersão; a mudança de foco do egão para a assistência tarística; a disciplina e a organização para os registros das experiências pessoais; as anotações detalhadas das parapercepções diárias; a predisposição lúcida a diferentes experiências assistenciais; o balanço das experiências assistenciais; a persistência na decodificação dos bordões comunicativos do assistente; a criação de *rapport* com o técnico de função por meio da autodedicação cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapercepção da sinalética energética pessoal, indicando a presença do amparador extrafísico; a parapercepção da psicofera do amparador extrafísico; a conexão permanente com o amparador extrafísico; o campo interassistencial otimizado facilitando leitura holossomática do técnico de função multidimensional; as constatações das parapercepções; o autoinvestimento no parapsiquismo propiciando maior comunicabilidade extrafísica; a lucidez multidimensional da conscin; a valorização dos laços multidimensionais com o amparo extrafísico de função; o mapeamento e decodificação dos parassinais de amparo extrafísico; o parapsicodrama evolutivo; a autoconscientização multidimensional (AM) diária; o acesso à comunex da autoparaprocedência; o contato com o ambiente do evolucionólogo do grupo evolutivo; o reconhecimento de aspectos da holobiografia do amparador extrafísico pelo intermissivista; o reconhecimento da atuação ombro a ombro com amparo extrafísico promovendo ajuste fino na proéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da pensenidade interassistencial das consciências amparadoras*; o *sinergismo autoconfiança–confiança no amparador extrafísico*; o *sinergismo tenepes–parapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio da atração dos afins*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da mudança de amparador de acordo com a necessidade assistencial*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria de o merecimento ser critério para a amparalidade*.

Tecnologia: a *técnica da auscultação pensênica*; a *técnica da passividade ativa*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da recuperação dos cons intermissivos*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas bioenergéticas de autodesassédio*; a *técnica de atuar ombro a ombro com o amparo extrafísico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico de Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito da atuação ombro a ombro com os amparadores extrafísicos* no esmero proéxico.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas*; as *neossinapses geradas pelas reciclagens intraconscienciais*; a *fixação das paraneossinapses*.

Ciclogia: o ciclo retroalimentador dos holopensenes interassistenciais; o ciclo autor-revezador amparador-amparando.

Enumerologia: o holopensene amparador qualificando o holopensene pessoal; o holopensene amparador provocando autorreflexões reciclogênicas; o holopensene amparador potencializando os autotrafores; o holopensene amparador melhorando a convivialidade; o holopensene amparador fomentando o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade; o holopensene amparador impulsionando a interassistência; o holopensene amparador promovendo extrapolacionismos.

Binomiologia: o binômio reconhecer primeiro–ratificar depois nas relações de amparo; o binômio holopensene amparador da conscin–holopensene amparador da consciex.

Interaciologia: a interação mentalsomática paracérebro da conscin–paracérebro da consciex; a reciclagem holopensênica favorecendo a interação amparador extrafísico–conscin amparadora.

Crescendologia: o crescendo padrão pensênico do assistido–padrão pensênico do amparador.

Trinomiologia: o trinômio autopercepção–autocognição–autoconhecimento; o trinômio sinalética energética–autoparapsiquismo–teleguiamento.

Polinomiologia: o polinômio reconhecer-examinar-conhecer-comprovar; o polinômio reconhecimento-acoplamento-assimilação-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo reconhecimento do extrapolacionismo / banalização dos minissinais; o antagonismo reconhecimento do holopensene amparador / identificação holopensênica de assediador; o antagonismo holopensene autoconfiante no amparo extrafísico / crenças nas imagens religiosas ou místicas; o antagonismo amparo / dependência; o antagonismo conscin atratora de amparadores / conscin atratora de assediadores.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais a conscin reconhece o holopensene do amparador mais amplifica a dedicação assistencial ao assediador; o paradoxo de reconhecer o padrão pensênico amparador e desvalorizar o autoparapsiquismo.

Politicologia: a meritocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a amparofilia; a recexofilia; a recinofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a superação do medo de consciex; a superação da atiquiofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial bloqueando o rapport com a multidimensionalidade; a síndrome do ansiosismo dificultando a hiperacuidade; a superação da síndrome da patopenalidade facilitando a autoparaperceptibilidade.

Maniologia: a evitação da lalomania pelo ato de pensenizar antes de falar; a mania de ignorar os detalhes.

Mitologia: o mito de tudo ser amparo ou assédio desconsiderando a própria personalidade.

Holotecologia: a interassistencioteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a sinaleticoteca; a ressonamatoteca.

Interdisciplinologia: a Paraperceptciologia; a Amparologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Extrafísicologia; a Cosmoeticologia; a Projeciologia; a Comunicologia; a Paraconviviologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a isca humana consciente; o ser desperto; a semiconsciex; a *Consciex Livre* (CL).

Masculinologia: o amparador extrafísico; o tenepessista; o projetor consciente; o agente retrocognitor; o epicon lúcido; o ofiexista; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a amparadora extrafísica; a tenepessista; a projetora consciente; a agente retrocognitora; a epicon lúcida; a ofiexista; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reconhecimento *mínimo* do padrão pensênico amparador = o ato de o intermissivista perceber a manifestação holopensênica do assistente extrafísico de função no exercício da tares; reconhecimento *máximo* do padrão pensênico amparador = o ato de o intermissivista saber depurar a percepção do holopensene do assistente extrafísico de função da tares.

Culturologia: a cultura do *Universalismo*; a cultura do *parapsiquismo*; a cultura *energossomática*; a cultura *tenepessista*; a cultura *interassistencial*; a cultura da *Reciclogia*; a cultura da *Cosmoeticologia*.

Traforologia. No universo da *Autexperimentologia*, eis, na ordem alfabética, 24 talentos da personalidade lúcida, homem ou mulher, contribuintes para torná-la apta a identificar o holopensene amparador:

01. **Assistencialidade.**
02. **Autenticidade.**
03. **Autoconsciência multidimensional.**
04. **Autocrítica.**
05. **Coerência.**
06. **Concentração.**
07. **Cosmoética.**
08. **Cosmovisão.**
09. **Desassedialidade.**
10. **Discernimento.**
11. **Disciplina.**
12. **Disponibilidade.**
13. **Domínio energético.**
14. **Equilíbrio.**
15. **Fraternidade.**
16. **Imperturbabilidade.**
17. **Lucidez.**
18. **Maturidade.**
19. **Megafoco.**
20. **Organização.**
21. **Paraperceptibilidade.**
22. **Parapsiquismo.**
23. **Priorização.**
24. **Taquiritmia.**

Paraperfilologia. Sob o enfoque da *Paraperceptiologia*, eis, na ordem alfabética, 16 perfis de consciexes, iniciantes ou veteranas no exercício da função de amparadores extrafísicos, capazes de despertar na conscin projetora lúcida o interesse em desenvolver e sistematizar a sinalética energética e parapsíquica pessoal, objetivando o reconhecimento do padrão energético específico dos respectivos níveis evolutivos:

01. **Aluno de Curso Intermissivo.**
02. **Amparador da Consciencioterapia.**

03. **Amparador da Parapedagogia.**
04. **Amparador de ofiex.**
05. **Amparador de tenepes.**
06. **Amparador parapreceptor.**
07. **Assistentes a conscins dessomantes.**
08. **Consciex extraterrestre visitante.**
09. **Consciex Livre.**
10. **Evoluciólogo do grupo evolutivo.**
11. **Ex-parentes de conscins ressomadas.**
12. **Paraconscienciólogo.**
13. **Professores do *Curso Intermissoivo*.**
14. **Semiconsciex.**
15. **Serenão.**
16. **Teleguiado autocrítico.**

Pararrealidade. A valorização e o reconhecimento da multidimensionalidade são o primeiro passo para sair da ignorância quanto à pararrealidade, admitindo a convivência inevitável entre conscins e consciex nas 24 horas diárias.

Sinaleticologia. Objetivando compreender e expandir os elos da comunicação interdimensional, a sistematização na decodificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal torna-se indispensável para o reconhecimento confiável do holopensene amparador, a fim de assistir evolutivamente maior número de consciências.

Evoluciolgia. O desenvolvimento da autolucidez ou da *Inteligência Evolutiva* (IE), promove efeitos positivos dos encontros extrafísicos. Os paraencontros podem ser úteis na minimização de problemas, enigmas, dúvidas, dilemas, impasses, tirateimas e desafios.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reconhecimento do padrão pensênico amparador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
07. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
11. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Parapsiquista semperaprendente:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Sinal de amparo:** Amparologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

A ANÁLISE REFINADA E O RECONHECIMENTO DO HOLOPENSENE AMPARADOR SÃO PRIORITÁRIOS À AUTOCONFIANÇA SÁDIA DO INTERMISSIVISTA NAS INTERRELAÇÕES MULTIDIMENSIONAIS COM AS CONSCIEXES BENFAZEJAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o holopense do amparador extrafísico pessoal? Identifica alguns aspectos da holobiografia dele? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amin; & **Rossa**, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 236, 250, 344, 378, 390, 399, 405 e 412.

2. **Leadbeater**, Charles Webster; *Auxiliares Invisíveis (Invisible Helpers)*; 124 p.; 17,5 x 12 cm; enc.; *Pensamento*; São Paulo, SP; páginas 7 a 124.

3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Acoplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia*; 288 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 135 a 155.

4. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores; Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 17 e 21.

5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 79, 1.201 e 1.274.

6. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21, 5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 963 e 964.

7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 866.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 83.

9. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 567, 687 e 689.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 133, 155, 157, 172, 211, 590, 677 e 725.

S. B. Z.

RECONHECIMENTO DO PARADIREITO DOS PRÉ-HUMANOS (ANTROPOZOOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O reconhecimento do paradireito dos pré-humanos é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, avaliar, interpretar, ratificar, aceitar ou legitimar com criticidade cosmoética a concepção individual em relação ao conjunto de normas e paraleis envolvendo os princípios conscienciais pertencentes à Zoologia e Parazoologia, a partir da vivência e paravivência da megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *reconhecer* vem do idioma Latim, *recognoscere*, “fazer a revista de; inspecionar; examinar; verificar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *reconhecimento* apareceu no Século XIV. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *direito* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; que segue em linha reta; que segue regras ou ordens preestabelecidas; que segue trajetória ou procedimento predeterminado; que conduz segundo dado preceito ou segundo dada forma de ordenação”. Surgiu em 1277. O prefixo *pré* origina-se igualmente do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *humano* vem do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; amável; benigno; afetuoso; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autorrepectivação do direito multidimensional dos pré-humanos. 2. Autoconscientização quanto ao paradireito dos pré-humanos.

Neologia. As 3 expressões compostas *reconhecimento do paradireito dos pré-humanos*, *reconhecimento primário do paradireito dos pré-humanos* e *reconhecimento avançado do paradireito dos pré-humanos* são neologismos técnicos da Antropozooconviviologia.

Antonimologia: 1. Rejeição ao paradireito dos pré-humanos. 2. Desrespeito ao paradireito dos pré-humanos.

Estrangeirismologia: o *behaviorismo* animal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao respeito à liberdade da diversidade de consciências do Cosmos.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Pré-humano: compassageiro evolutivo*.

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Chegará o dia em que a opinião pública não vai mais tolerar diversões baseadas em maus tratos e na morte de animais* (Albert Schweitzer, 1875–1965). *A grandeza de uma nação e seu progresso moral podem ser julgados pelo modo como seus animais são tratados* (Mohandas Karamchand Gandhi, 1869–1948).

Ortopensatologia: – “**Carnivorismo.** Enquanto a população estiver **comendo carne** de animais pré-humanos, a Sociedade Humana ainda estará longe da *Comunex Evoluída*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal universalista; o holopensene pessoal evolutivo; os zoopenses; a zoopensenedade; os monopenses; a monopensenedade; os belicopenses; a belicopensenedade; os tropenses; a tropensenedade; os xenopenses; a xenopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a renovação pensênica pré-evolutiva; o holopensene acolhedor aos pré-humanos; o desenvolvimento do holopensene de fraternidade por meio do acoplamento energético com pré-humanos; o holopensene pacífico; o holopensene interassistencial.

Fatologia: o reconhecimento do paradireito dos pré-humanos; o paradireito de viver; a condição dos pré-humanos de credores milenares da Humanidade; a responsabilidade do inter-

missivista enquanto candidato a embaixador da Cosmoética; os deveres e responsabilidades das consciências de maior cognição; a descoisificação dos animais pré-humanos; a convivência compulsória com os pré-humanos sendo recurso evolutivo; a autorreeducação quanto à zooconvivialidade cosmoética; o Iluminismo trazendo à tona o debate da senciência dos animais; a mentalidade cultural e familiar retrógrada dificultando a ressignificação do paradireito dos pré-humanos; os costumes multimilenares dificultando as recins de hábitos agressivos aos pré-humanos; a convivência entre animal humano e animal pré-humano; a vulnerabilidade dos pré-humanos; o paradigma cartesiano estabelecendo a linguagem ao modo de condição *sine qua non* à existência da consciência do animal; a gorila Koko, aprendiz de 1.000 palavras da língua de sinais; o pensamento da Escola de Pitágoras sobre a importância da dieta vegetariana; a biofagia; o cemitério na barriga; o biocídio; o antropocentrismo; a procriação intensiva de pré-humanos; o abate “humanitário”; o consumo de carne representando *status* de não miséria; a mudança do comportamento natural dos pré-humanos devido ao confinamento; a exploração dos animais enquanto entretenimento público; o abandono dos animais domesticados; os animais cobaias de laboratórios; os experimentos de dose letal (LD50); a falibilidade dos testes laboratoriais; os interesses da indústria farmacêutica perpetuando a exploração dos animais garantindo pseudosseguença aos consumidores de drogas e remédios; a eficiência dos experimentos *in vitro*; o utilitarismo; a exportação de animais vivos em situação degradante para países responsáveis por abates com premissas religiosas; o sacrifício de animais na História das Religiões; o aglomeramento de animais de diversas espécies em único local, contribuindo para o advento de vírus altamente perigosos aos seres humanos; os pré-humanos utilizados em esportes desde a primeira Olimpíada (776 a.e.c.); as “fábricas” de animais; os idiotismos lexicais utilizando animais associados às características negativas do ser humano; o processo de luto dos pré-humanos; a ressonância das espécies e os desafios evolutivos; o exercício da visão traforista sobre as manifestações dos pré-humanos; o Universalismo evidenciado em pré-humanos na adoção de outra espécie; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) dos pré-humanos; a família multiespécie consciencial; a Etologia; o biocentrismo; o ecocentrismo; o patamar evolutivo resultando em maior responsabilidade ao invés de superioridade de espécie; a autopesquisa enquanto fator determinante às reciclagens pró-zooconvivialidade sadia; o reconhecimento científico dos benefícios do veganismo potencializando a adesão de novos praticantes; a Holanda pretendendo ser o primeiro país vegano do mundo até 2030 (Ano-base: 2023).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parafato de os pré-humanos também possuem holossoma; a projetabilidade consciencial dos seres pré-humanos; as projeções assistenciais com a participação de pré-humanos extrafísicos; a paraprocedência dos pré-humanos; a parassistência exercida por pré-humanos extrafísicos junto às consciexes, ao modo de Orco; a assistência extrafísica a pré-humanos por meio da tenepes; a auto-herança do psicossoma nos pré-humanos refinando a capacidade de manifestar sentimentos e emoções; a qualidade das zooenergias provenientes de abatedouros contribuindo para a manutenção do ambiente bélico planetário; as consciexes energívoras atraídas pelo acúmulo de energias ligadas à violência animal; a experiência projetiva confirmando o processo de trauma do pré-humano extrafísico causado pela violência sofrida em vida intrafísica; a comunex de pré-humanos; as retrocognições revelando parafatos relacionados à assistência a pré-humanos; os amparadores extrafísicos especializados no paradireito dos pré-humanos; o paradireito embasando as reurbanizações extrafísicas; a aplicação do paradireito a todas as consciências e princípios conscienciais; a oportunidade de acessar a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) por meio da convivialidade fraterna multidimensional com os pré-humanos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo animal humano–animal pré-humano*; o *sinergismo patológico da caça colaborativa*; o *sinergismo homeostático terapia animal–paciente humano*; o *sinergismo homeostático trabalho de resgate humano–animal*; o *sinergismo cosmoético auto-crítica-autenfrentamento-autossuperação*.

Principiologia: o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da igualdade de direito; os princípios da Cosmoeticologia; o princípio paradireitológico do direito de viver e evoluir dos pré-humanos; os princípios da Bioética “replacemement, reduction and refinement” (3Rs).

Codigologia: a atualização do código pessoal de Cosmoética (CPC); a expansão do código grupal de Cosmoética (CGC) considerando as espécies do Planeta.

Teoriologia: a teoria da evolução das espécies; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria bem-estarista; a teoria do antropocentrismo; a teoria da consciência animal; a teoria do biocentrismo; a teoria do abolicionismo animal.

Tecnologia: a técnica da tenepes; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da câmara de autorreflexão.

Voluntariologia: o voluntariado em organizações pró-*causa animal*; o voluntariado conscienciológico cosmoético.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos da escravização animal; os efeitos multidimensionais das energias geradas em locais de abate animal; os efeitos nosográficos do controle interconsciencial resultando em interprisão grupocármica; o efeito manada reduzindo a autocriticidade das consciências quanto ao consumo consciente; o efeito terapêutico da convivência com animais pré-humanos; o efeito potencializador da evolução intercooperativa; o efeito promissor das reciclagens intraconscienciais.

Neossinapsologia: as atitudes miméticas dispensáveis atravancando a geração de *neossinapses antropozooconviviológicas*; a criação de *neossinapses autocríticas* impulsionando a deslaxagem paracerebral multimilenar; as *neossinapses adquiridas pelos pré-humanos por meio da convivialidade sadia com o os seres humanos*; as *neossinapses de megafraternidade adquiridas pela observação dos trafores dos pré-humanos*.

Ciclogia: o ciclo da interprisão grupocármica; o ciclo causa-efeito; o ciclo retroalimentador patopensênico prepotência exacerbada–manipulação interconsciencial; o ciclo da desconstrução de retroideias anticossmoéticas; o ciclo evolutivo de todas as consciências.

Enumerologia: o ato de ressignificar ideias retrógradas; o ato de vivenciar a empatia; o ato de promover a reconciliação; o ato de desenvolver a interassistência; o ato de agir com base na Cosmoética; o ato de consumir com discernimento; o ato de valorizar toda vida no planeta Terra.

Binomiologia: o binômio animal-comida; o binômio animal-roupa; o binômio privação–inflicção sofrido pelas cobaias de laboratório.

Interaciologia: a interação trabalhador rural–animal de carga; a interação paciente–terapia com animal; a interação conscin com deficiência visual–cão guia; a interação pesquisador–cobaia animal; a interação turista–animal atrativo; a interação autanálise–autenfrentamento–ressignificação; a interação afetiva humano–pré-humano; a interação conscin projetada–consciex pré-humana; a interação assistencial recíproca humanos–pré-humanos.

Crescendologia: o crescendo Ética-Bioética-Cosmoética; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo antropófago-carnívoro-vegetariano-minerófago; o crescendo exploração animal–conscientização quanto ao sofrimento animal–eliminação da subjugação ao animal; o crescendo luta-ativismo-reciclagem-proteção.

Trinomiologia: o trinômio vegetalização-animalização-hominização; o trinômio vínculo–cuidado mútuo–interdependência sadia.

Polinomiologia: o polinômio dieta carnívora–dieta vegetariana–dieta frutariana–dieta mineral; o polinômio ação–atração–doação–gratificação.

Antagonismologia: o antagonismo animal-consciência / animal-coisa; o antagonismo bem-estar animal / libertação animal; o antagonismo dignificação / exploração animal; o antagonismo sobrevivência / coexistência.

Paradoxologia: o paradoxo de o consentimento esclarecido em procedimentos experimentais com humanos ser ignorado nos experimentos com animais; o paradoxo de utilizar animais para experimentos pela constituição biológica similar à humana, porém excluí-los dos direitos morais por serem diferentes; o paradoxo de a filosofia bem-estarista não fazer bem ao animal.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da interassistencialidade; as leis da Natureza; as paraleis cósmicas; a Declaração Universal dos Direitos Animais proclamada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em Bruxelas, em 27.01.1978; as leis de proteção à fauna; a lei dos crimes ambientais; a lei da interdependência entre os princípios conscienciais; o lobby da indústria de exploração animal dificultando a implantação de leis favoráveis aos direitos dos animais.

Filiologia: a neofilia; a evolucionofilia; a recinofilia; a antropozooconvivofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a amparofilia.

Fobiologia: a fobia a certas espécies de pré-humanos resultando na aversão generalizada; a zoofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: a síndrome da procrastinação retardando o reconhecimento do paradeiro dos pré-humanos, causada pela autocorrupção e manutenção de hábitos de exploração animal.

Maniologia: a mania de utilizar o zoomorfismo como figura de linguagem ou forma de expressão para descrever características humanas.

Mitologia: o mito do tratamento humanitário e bem-estar animal praticado pela indústria de exploração animal; o mito de a dieta vegana ser cara; o mito da pesquisa médica ser possível apenas com experiências em animais; o mito da experiência laboratorial em animais ser a única possibilidade de combate às doenças e ao aumento da qualidade de vida da Sociedade; o mito de os animais viverem apenas para servir a Humanidade; o mito da necessidade de comer carne para poder fazer assistência e trabalhar com as energias.

Holotecologia: a nosoteca; a zooteca; a paradireitoteca; a fatoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Antropozooconviviologia; a Paradireitologia; a Intraconscienciologia; a Parapatologia; a Parapercepciologia; a Autopesquisologia; a Pensenologia; a Cosmoeticologia; a Consciencimetrologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o princípio consciencial; a conscin egoica; a consréu ressomada; a conscin autoritária; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana consciente; a conscin javalínica; a consciência reeducada; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o cosmoeticista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepepista; o projetor consciente; o ambientalista; o ecologista; o autopesquisador; o voluntário; o ativista; o questionador; o crítico; o consumidor; o vegetariano; o ovolactovegetariano; o lactovegetariano; o ovovegetariano; o vegano; o crudívoro; o frutariano; o carnívoro; o onívoro; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a cosmoeticista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepepista; a projetora consciente; a ambientalista; a ecologista; a autopesquisadora; a voluntária; a ativista; a questionadora; a crítica; a consumidora; a vegetariana; a ovolactovegetariana; a lactovegetariana; a ovovegetariana; a vegana; a crudívora; a frutariana; a carnívora; a onívora; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reconhecimento *primário* do paradireito dos pré-humanos = a aceitação teórica e compreensão das prerrogativas dos princípios conscienciais em estágio animal; reconhecimento *avançado* do paradireito dos pré-humanos = a vivência teática e exemplarista de convivialidade cosmoética e multidimensional com os princípios conscienciais em estágio animal.

Culturologia: a desconstrução da *cultura carnívora*; a *cultura religiosa* fundamentando a coisificação dos pré-humanos.

Capacidades. Sob a ótica da *Cogniciologia*, eis 5 variáveis, em ordem alfabética, concernentes às similaridades biológicas e comportamentais entre pré-humanos e humanos, a serem consideradas na reflexão sobre a necessidade de reconhecimento do paradireito intrínseco dos animais:

1. **Comportamento social:** o cuidado parental; a intercooperação e comunicação; o estabelecimento de laços sociais; a instituição de hierarquias; a formação de grupos sociais; a exibição de empatia.

2. **Expressão emocional:** a aptidão em manifestar ampla gama de emoções, ao modo do medo, alegria, tristeza e raiva, com base em comportamentos observados, nas vocalizações, expressões faciais e posturas corporais.

3. **Habilidades cognitivas:** a capacidade de autorreconhecimento, resolução de problemas, uso de ferramentas e aprendizagem complexa são constatados e os estudos com primatas, chimpanzés e bonobos mostraram habilidades de comunicação avançada e uso de linguagem de sinais.

4. **Sensibilidade à dor:** o sistema nervoso e receptores sensoriais semelhantes aos humanos, tornando-os suscetíveis a sensações dolorosas, percepção da dor, evidenciam a importância de não causar danos e minimizar o sofrimento animal.

5. **Sistema nervoso:** as estruturas cerebrais responsáveis pelos processos cognitivos, emocionais e sensoriais, propiciam a experimentação das emoções e sensações de maneira similar aos humanos.

Tipologia. Sob a ótica da *Zoologia*, eis, na ordem alfabética, 11 exemplos de espécies animais, comportamentos e similaridades biológicas com os humanos:

01. **Aves:** demonstram habilidades cognitivas notáveis, incluindo o uso de ferramentas, resolução de problemas e tomada de decisões, a exemplo, os corvos e papagaios.

02. **Cães e gatos:** possuem vínculo afetivo com humanos exibindo comportamentos lúdicos também observados em crianças humanas, para divertir-se, explorar o ambiente, exercitar-se e interagir com outros seres.

03. **Cavalos:** utilizam variedade de sinais e comunicação não verbal para se expressar e se comunicar com outros cavalos e com os humanos; usam a linguagem corporal, expressões faciais, orelhas posicionadas e vocalizações sutis para transmitir informações e emoções.

04. **Cetáceos:** têm a capacidade de aprender, por meio de observação e imitação, novas habilidades, técnicas de caça e comportamentos complexos ao observar outros membros do grupo.

05. **Elefantes:** possuem cérebros grandes e complexos, com habilidades cognitivas avançadas além da garantia de sobrevivência, como memória de longo prazo, resolução de problemas e reconhecimento de si mesmos no espelho; expressam o luto ritualisticamente.

06. **Galinhas:** estabelecem hierarquia social clara dentro do grupo de convivência, no qual determinadas galinhas ocupam posições mais altas em relação a outras.

07. **Peixes:** sentem dor, têm a capacidade de aprendizado ao modo da espécie peixe-palhaço, associando estímulos com recompensas ou punições, lembrando dessas associações por longo período de tempo, e as sardinhas, exibindo comportamento social, mantendo formações coordenadas para proteção e alimentação.

08. **Polvos:** são exímios em camuflagem e podem mudar rapidamente a cor e a textura da pele para se fundirem com o ambiente; imitam a aparência de outros animais marinhos para evitar predadores ou caçar presas; resolvem labirintos, desapertam tampas de recipientes para acessar alimentos e realizam tarefas exigentes de aprendizado e memória.

09. **Porcos:** são capazes de expressar ampla gama de emoções, demonstrando alegria, tristeza, medo e empatia por meio de vocalizações específicas, linguagem corporal e expressões faciais.

10. **Primatas:** compartilham muitas características anatômicas semelhantes aos humanos, incluindo mãos com polegares oponíveis, braços articulados, visão binocular e variedade de expressões faciais; os bonobos possuem similaridade genética com os seres humanos estimada em 98,7%.

11. **Ratos:** possuem sistema nervoso semelhante aos humanos, com cérebro complexo e estruturas cerebrais comparáveis, embora existam diferenças de tamanho e organização, muitas regiões cerebrais desempenham funções semelhantes às dos humanos, como processamento sensorial, memória, emoções e tomada de decisões.

Ressignificação. Ao explorar essas similaridades biológicas e comportamentais entre humanos e animais, torna-se cada vez mais difícil argumentar acerca de os pré-humanos não merecerem consideração moral e o respeito pelo paradireito à vida e à evolução. Reconhecer essas semelhanças pode levar à mudança de perspectiva, promovendo atitudes reciclogênicas em relação a convivialidade sadia com todas as espécies.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reconhecimento do paradireito dos pré-humanos indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandono animal:** Zooconviviologia; Nosográfico.
02. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
03. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Conscin frutariana:** Intrafisicologia; Homeostático.
05. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
06. **Experimentação animal:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
07. **Exploração subumana:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
08. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
09. **Interprisologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Megacontradição:** Contradiciologia; Neutro.
11. **Paradireito dos Pré-Humanos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Protodignidade consciencial:** Paraxiologia; Homeostático.
13. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
14. **Ressignificação libertadora:** Recexologia; Homeostático.
15. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.

A PAZ E O ESTADO MUNDIAL EXIGEM NÃO APENAS CESSAÇÃO DAS GUERRAS ENTRE AS NAÇÕES, MAS REQUEREM RESPEITO, COEXISTÊNCIA PACÍFICA E COS- MOÉTICA ENTRE TODAS ESPÉCIES DE SERES VIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as causas e efeitos da convivência com as espécies de pré-humanos existentes no Planeta? Pela ótica da Cosmoética, o saldo é positivo ou negativo?

Bibliografia Específica:

1. **Felipe, Sônia; *Ética e Experimentação Animal: Fundamentos Abolicionistas*; 317 p.; 20 x 16; br.; 2ª Ed.; 2ª imp.; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Florianópolis, SC; Janeiro, 2014; páginas 1 a 317.**
2. **Hajjar, Verah; *Animais: Consciências em Evolução: Um Olhar além do Convencional*; 328 p.; 16 x 23 cm; br.; UICLAP; Edição do autor; Abril, 2022; páginas 1 a 328.**
3. **Kunz, Miriam; *Antropozooconviviologia: Análise da Relação Humano e Pré-Humano sob a Abordagem do Paradigma Consciencial*; pref. Nara Oliveira; revisores Eliana Manfroi; et al.; 600 p.; 4 seções; 51 caps.; 45 abrevs.; 51 citações; 203 enus.; 1 microbiografia; 119 siglas; 1 *website*; glos. 72 termos; 105 filmes; 8 índices; 213 refs.; 197 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 17 x 24 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 40, 43, 60, 77, 78, 133, 214 e 319.**
4. **Regan, Tom; *Jaulas Vazias: Encarando o Desafio dos Direitos Animais (Empty Cages: Facing the Challenge of Animal Rights)*; revisoras Sônia Felipe; & Rita Paixão; trad. Regina Rheda; 266 p.; 5 caps.; 2 fotos; 1 microbiografia; 79 notas; 23 x 15,5 cm; br.; *Lugano*; Porto Alegre, RS; 2006; páginas 1 a 251.**
5. **Singer, Peter; *Libertação Animal (Animal Liberation)*; revisora Rita Paixão; trad. Marly Winckler; & Marcelo Brandão Cipolla; 462 p.; 6 caps.; 25 fotos; 381 notas; 3 anexos; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 3 a 361.**
6. **Speck, Rafael; *Direito Animal à Luz do Pensamento Sistêmico-Complexo*; apres. Letícia Albuquerque; & Paula Brugger; pref. Sônia T. Felipe; 208 p.; 23 x 16 cm; br.; *Lumen Juris*; Rio de Janeiro, RJ; Agosto, 2019; páginas 1 a 208.**
7. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.018 a 1.035.**
8. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 319.**

L. T. C.

RECONHECIMENTO INTERSERIEIXOLÓGICO (SERIEIXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reconhecimento interserieixológico* é a reconção recíproca entre consciências, intra e extrafísicas, as quais tiveram relação de afinidade em vida humana pretérita, reencontrando-se na contemporaneidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *reconhecimento* vem do idioma Latim, *recognoscere*, “fazer a revista de; inspecionar; examinar; verificar”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *série* deriva do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Apareceu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Reconheçença serieixológica. 2. Lembrança interserieixológica. 3. Reconhecimento holobiográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *reconhecimento interserieixológico*, *reconhecimento interserieixológico preciso* e *reconhecimento interserieixológico impreciso* são neologismos técnicos da Serieixologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento interserieixológico. 2. Desconexão multissecular. 3. Negação serieixológica.

Estrangeirismologia: a convicção sobre o *timeline* multiexistencial; o *know-how* multiexistencial; o *rapport* interserieixológico; a sensação de *déjà-vu*; o *target* serieixológico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à serialidade grupal.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reconhecimentos revivem emoções. Lembrar oportuniza corrigir. Reconhecer: oportunidade serieixológica.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Passadologia.** Para quem tem olhos de ver e paraolhos de enxergar, o **passado** mostra não só as raízes do presente, mas os indícios do futuro”. “O inteligente é pesquisar o **passado** tão somente para melhorar a interpretação evolutiva do presente que já é o futuro”.

2. “**Serieixologia.** Feliz ou infelizmente, quem **você já encontrou**, tende a encontrar novamente, em futuro próximo ou remoto”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do reconhecimento grupocármico; o holopensene pessoal da autopesquisa evolutiva; o holopensene pessoal da autobiografia técnica; os convivio-pensenes; a convivio-pensenedade; os vínculos pensênicos; os retropensenes; a retropensenedade; os vestígios pensênicos; os proexopenses; a proexopensenedade; os genopenses; a genopensenedade; os holomnemopenses; a holomnemopensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; a autanálise das retrofôrmas holopensênicas pessoais sadias e patológicas; o holopense do dinamismo evolutivo.

Fatologia: a cognição da memória pessoal; a reconção de ex-compassageiros; a expressão facial retrocognitiva; a fisionomia atratora; as influências recíprocas entre a Genética e a Paragenética; a autexpressão atual mostrando sinais de existências progressas; o estilo pessoal

reconhecido; a autexpressão intrafísica; a vivência da condição de conscin-cobaia na pesquisa de retrovidas; o reconhecimento secular; o reavizinhamto; o encontro com determinada conscin na realidade física atual sem perceber a realidade pretérita; os indícios de retrovidas fortemente presentes na vida atual; o abertismo consciencial; a aprendizagem com o passado favorecendo o presente-futuro; o ato de sobrepairar o passado; os recursos pesquisísticos para a desdramatização dos fatos, parafatos e emoções pessoais; os encontros inesperados na maxiproéxis; a convergência dos interesses e dos destinos; os desafios geopolíticos pessoais; os aportes metodológicos do curso *Escola de Personalidade Consecutiva da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Parafatologia: o reconhecimento interseriexológico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as identificações multiexistenciais seriexológicas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando na autoparaperceptibilidade; o senso de responsabilidade proexológica incrementado pela hipótese de reconhecimento retrocognitivo; os estigmas paragenéticos; as decorrências pessoais e grupais da hipótese de reconhecimento interseriexológico; as empatias originadas nos retroconvívios; as retroexperiências embaadoras dos reencontros atuais; os reencontros frutíferos com retroamizadas; a *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia*; o reconhecimento das retrofamílias; a interassistência multidimensional otimizada a partir do reconhecimento interseriexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fatos-parafatos* no contexto da seriéxis; o *sinergismo reconhecimento intrafísico-reconhecimento extrafísico*; o *sinergismo Genética-Paragenética*; o *sinergismo Retrocognicologia-Proexologia*.

Principiologia: o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio de ninguém perder ninguém*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de convivialidade*.

Teoriologia: a *teoria da serialidade existencial* (Seriexologia); as amarrações e desamarrações da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da holomemória*; a *teoria evolutiva*; a *teoria do paraconhecimento*.

Tecnologia: as *técnicas autorretrocognitivas*; as *técnicas de autanálise interseriexológicas*; as *mnemotécnicas*; as *paramnemotécnicas*.

Voluntariologia: os vínculos no *voluntariado conscienciológico*; o *paravoluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucicologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: os *efeitos das afinidades revividas*; os *efeitos da autoseriexialidade lúcida*; o *efeito avalanche dos atos interpresidiários*; os *efeitos grupocármicos dos acertos e erros em diferentes períodos existenciais*; os *efeitos da criatividade perante os desafios das interrelações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da pesquisa multiexistencial*; as *neossinapses necessárias para a compreensão dos hábitos retrocognitivos*; as *neossinapses exigidas para a ampliação constante do reconhecimento interseriexológico*; o *reacesso das autorretrossinapses possibilitando neossinapses conviviológicas*.

Ciclogia: o *ciclo autorretrocognitivo*; o *ciclo período intermissivo-vida intrafísica*; a qualificação do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo holorressomático* transparecendo nos pequenos encontros diários; a *paralógica* envolvida no *ciclo ressosomas-dessosomas*.

Enumerologia: o *reconhecimento* recíproco; o *reconhecimento* interdimensional; o *reconhecimento* paragenético; o *reconhecimento* grupocármico; o *reconhecimento* cosmoético; o *reconhecimento* recompositório; o *reconhecimento* maxiproexológico.

Binomiologia: o *binômio discernimento-evolução*; o *binômio reconhecimento recente-reconhecimento remoto*; o *binômio seriéxis-proéxis*; o *binômio reconhecimento-recomposição*; o *binômio reconhecimento cerebral-reconhecimento parapsíquico*.

Interaciologia: a *interação vida pretérita-vida intrafísica*; a *interação reconhecimento retrocognitivo-fôrma holopensênica*; a *interação grupocármica dispersão-reagrupamento*; a *interação reencontro-evolução*.

Crescendologia: o *crescendo das autorreciclagens*; o *crescendo reconhecimento-neorresponsabilidade*; o *crescendo interassistencial* ao longo da *seriéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio temperamento-comportamento-reconhecimento*; o *trinômio estilo pessoal-vincos mnemônicos-gatilhos retrocognitivos*; o *trinômio reconhecer-cotejar-viver*.

Polinomiologia: o *polinômio mnemônico reconhecer-atrair-manter-recordar*.

Antagonismologia: o *antagonismo reconhecimento sadio / reconhecimento doentio*; o *antagonismo lembrança útil / lembrança inútil*; o *antagonismo recordações sadias / recordações traumáticas*; o *antagonismo impacto do reconhecimento intrafísico / impacto do reconhecimento extrafísico*.

Paradoxologia: o *paradoxo retrocognitivo cérebro novo-lembrança antiqüíssima*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *seriexocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do retorno*; as *leis da seriéxis*; as *leis da proéxis*; a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *neofilia*; a *mnemofilia*; a *evoluciofilia*; a *decidofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *retrofilia*.

Fobiologia: a *mnemofobia*; a *parapsicofobia*; a *seriexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *profilaxia da síndrome da subestimação*.

Maniologia: a *evitação da nostomania*.

Mitologia: os *mitos pessoais* quanto ao passado.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *seriexoteca*; a *proexoteca*; a *convivioteca*; a *ressomatoteca*; a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *sincronoteca*; a *elencoteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Passadologia*; a *Proexologia*; a *Parageneticologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holopensenologia*; a *Mentalomatologia*; a *Ressomatologia*; a *Intrafiscologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressormada*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *personalidade consecutiva autoconsciente*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; os *cobaias evolutivos mútuos*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compasageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogo*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *parageneticista*; o *seriexólogo*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; as cobaias evolutivas mútuas; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compasasgeira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a tenepessista; a parapercepcióloga; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a parageneticista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatador*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens autopercursor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reconhecimento interseriexológico *preciso* = aquele elucidado com detalhes específicos do passado comum; reconhecimento interseriexológico *impreciso* = aquele mantendo vaga impressão sobre o passado comum.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa*; a *cultura do autoconhecimento*; a *cultura da responsabilidade evolutiva*; a *cultura da convivialidade multiexistencial*; a *cultura da Parapercepcióloga*; a *cultura da autoconscientização seriexológica*; a *cultura da Passadologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holocarmologia*, eis, em ordem alfabética, 3 categorias de interesses básicos das consciências, intra e extrafísicas, corroborando o reconhecimento interseriexológico:

1. **Egocármica:** o reconhecimento com interesse pessoal, visando apenas aspectos ego-cêntricos e pesquisando somente os autotrafores.
2. **Grupocármica:** o reconhecimento com interesse grupal, visando novas experiências de relacionamento possibilitando acertos grupocármicos e reciclagens.
3. **Policármica:** o reconhecimento amplo, atacadista, visando os aspectos maxiproexológicos.

Recursos. Eis, dispostos em ordem alfabética, 12 exemplos de holopenses predominantes e as variáveis representando as respectivas personalidades auxiliares na hipótese de reconhecimento interseriexológico, em diferentes contextos existenciais:

01. **Artístico:** o trejeitoso; a pessoa afeita à *mise en scène*; a personagem *caras e bocas*.
02. **Belicista:** o agressivo; o combatente; o justiceiro.
03. **Científico:** o cientista; a consciência curiosa.
04. **Comercial:** o comerciante; o profissional de vendas.
05. **Comunicativo:** o falante; o conversador; a pessoa com facilidade nos contatos.
06. **Geolocalidade:** os nativos do país e região; o defensor dos regionalismos.
07. **Grupocármico:** o patriarca; a matriarca; o cacique; o chefe de família.
08. **Monárquico:** a conscin com visual requintado; a pessoa apresentando estilo e postura monárquica.
09. **Parapsíquico:** o clarividente; o clariaudiente; o paraperceptivo; o telepata.
10. **Político:** o mediador de conflitos; a figura pública.
11. **Profissional:** o especialista em várias áreas de atuação; o representante de classe profissional.
12. **Religioso:** o devoto; o fanático; o rígido; o recatado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reconhecimento interseriexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
04. **Autopesquisa da identidade consciencial:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Fácies retrocognitiva:** Parageneticologia; Neutro.
10. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
11. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
12. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
14. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

O RECONHECIMENTO INTERSERIEXOLÓGICO IMPULSIONA A INTERASSISTÊNCIA EVOLUTIVA, EM CONJUNTO COM OS APRENDIZADOS AO LONGO DAS VÁRIAS RESSOMAS, FAVORECENDO A ASSUNÇÃO DAS RÉDEAS DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue reconhecer com lucidez o próprio público-alvo de interassistência evolutiva? Já avaliou a dimensão e a importância do reconhecimento interseriexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Autorrevezamento Existencial: Entrosamento Interexistenciológico Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 nota; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 286 a 295.
2. **Lavôr, Luciana;** Org.; *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada*; 408 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoção; 2 tabs.; glos.; 213 termos; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23 a 356.
3. **Lavôr, Luciana;** *et al.*; *I Noite de Gala Mnemônica: Experimento Retrocognitivo Grupal*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2019; páginas 69 a 138.
4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.261, 1.262 e 1.530.

P. M. P.

RECORDE HOMEOSTÁTICO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recorde homeostático* é qualquer fato sadio, realização produtiva ou proeza capaz de apontar a melhor atuação no mesmo gênero equilibrado, linha de manifestação e em condições idênticas, superando ou ultrapassando as ocorrências anteriores, sendo, quanto à evolução das consciências, exemplo de autossuperação cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *recorde* vem do idioma Inglês, *record*, “registro; ata; ficha; gravação; disco; desempenho; o melhor resultado atestado; a estatística insuperada”. Apareceu no Século XX. O primeiro elemento de composição *homeo* deriva do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *stásis* procede também do idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. A palavra *homeostático* apareceu em 1945.

Sinonimologia: 01. Recorde saudável. 02. Recorde insuperado. 03. Exemplo positivo. 04. Desempenho superlativo. 05. Proeza inaudita. 06. Superação de limites. 07. Ultrapassagem evolutiva. 08. Ponto incedível. 09. Nível máximo. 10. Exaustividade homeostática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *recorde*: *autorrecorde*; *megarrecorde*; *minirrecorde*; *recordista*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recorde homeostático*, *recorde homeostático parapsíquico* e *recorde homeostático evolutivo* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Recorde baratroférico. 02. Recorde nosográfico. 03. Recorde antievolutivo. 04. Recorde patológico. 05. Exemplo negativo. 06. Subnível evolutivo. 07. Mesmexis pessoal. 08. Errografia inaudita. 09. Condição regressiva. 10. Nível ultrapassado.

Estrangeirismologia: o *personal best*; o *podium* da competição; o *parafisiopodium*; o recorde de *recalls*; o *nec plus ultra* evolutivo; a virtude do *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução consciencial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autocompléxis*: *recorde proexológico*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da evolutividade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o recorde homeostático; as provas evolutivas pessoais; as autocompetições; o rendimento evolutivo inigualável; a marcação dos recordes pessoais; o ato de bater o recorde; a quebra do recorde pessoal; o estabelecimento do recorde; a atuação máxima; o ponto incedível; o nível insuperado; a marca de excelência; o prêmio recorde; o *livro dos recordes pessoais*; a homeostase mental; a homeostase psíquica; o equilíbrio consciencial; o bem-estar psicológico; a autocura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a batida do recorde parapsíquico pessoal; a homeostase parapsíquica; o extrapolicionismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio do bem-estar*; o *princípio da autosserenidade da Serenologia*.

Teoriologia: a teoria do *Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a técnica da reciclagem consciencial; a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Binomiologia: o binômio vontade-decisão.

Interaciologia: a interação estabilidade-dinamismo; a interação higidez-autocentramento.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Antagonismologia: o antagonismo fato / ficção.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei da generalização da experiência; a lei do maior esforço; a lei do exemplarismo pessoal; a lei da evolução consciencial; a lei das probabilidades; a lei do ordenamento orgânico.

Filiologia: a evolucionofilia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera.

Holotecologia: a desportoteca; a somatoteca; a superlativoteca; a catalogoteca; a evolucionoteca; a convivioteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Intrafisiologia; a Comunicologia; a Paraprofilaxiologia; a Recexologia; a Invexologia; a Somatologia; a Psiconeuroimunologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o detentor do recorde; o co-detentor do recorde.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a detentora do recorde; a co-detentora do recorde.

Hominologia: o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens megagestor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recorde homeostático *parapsíquico* = o autodomínio do estado vibracional; recorde homeostático *evolutivo* = a conquista da condição de desassediado permanente total (despeticidade).

Culturologia: a cultura da paz; a cultura do bem-estar.

Taxologia. No âmbito da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de recordes humanos de variadas naturezas:

01. **Recorde batido.**
02. **Recorde da Natureza.**
03. **Recorde de atendimentos.**
04. **Recorde de bilheteria.**
05. **Recorde de participação.**
06. **Recorde de produção.**
07. **Recorde de tempo.**
08. **Recorde de vacinação.**
09. **Recorde de velocidade.**
10. **Recorde de vendas.**
11. **Recorde energético.**
12. **Recorde evolutivo.**
13. **Recorde histórico.**
14. **Recorde internacional.**
15. **Recorde mentalsomático.**
16. **Recorde mundial.**
17. **Recorde olímpico.**
18. **Recorde parapsíquico.**
19. **Recorde pessoal.**
20. **Recorde quebrado.**

Holomaturologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, em função da evolução, toda vitória e toda derrota são fugazes e, por isso, relativas. Em tese, a verdadeira vitória é o megatrafar. A derrota real é o megatrafar.

Mentalsomatologia. Dentro da *Holomaturologia*, a excitação gerada pela novidade, e até pela mudança para melhor, ainda coloca a conscin longe da Serenologia e, o pior, distante da Cosmoeticologia ou da imperturbabilidade vivenciada. A serenidade não é atributo do psicossoma e sim do mentalsoma.

Liberologia. Pela *Cosmoeticologia*, a liberdade ideal não diz respeito à condição pessoal, democrática, intrafísica, de ir e vir, própria do soma, mas à liberdade de alcançar as autovitórias nas comunidades extrafísicas (comunexes) evoluídas, específica da expansão do mentalsoma. Tal liberdade mais ampla, cosmoética, é recorde inavaliável, ou seja, sem preço e, frequentemente, inefável ou indizível.

Caracterologia. De acordo com a *Autevolucologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 categorias de conscins cujos esforços permitiram alcançar recordes homeostáticos óbvios:

1. **Multicompletista.**
2. **Ofixista.**
3. **Triatleta conscienciológico.**
4. **Ser desperto.**
5. **Maximorexista.**
6. **Jubilado evolutivo.**
7. **Evoluciólogo.**

Perfilologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 categorias de conscins cujos empenhos permitiram alcançar recordes superpatológicos capazes de induzir as consciências à transmigração interplanetária:

1. **Genocida.**
2. **Terrorista:** miliciano, torturador, narcotraficante, armeiro.
3. **Gestante-bomba.**
4. *Serial killer: sniper.*
5. **Matricida.**
6. **Canibal humano:** envenenador; incendiário.
7. **Menino-soldado.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recorde homeostático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Completo consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
09. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

OS VERDADEIROS RECORDISTAS DA EVOLUÇÃO GRUPAL SÃO OS COMPLETISTAS, HOMENS E MULHERES. AS CONSCINS INCOMPLETISTAS SÃO AS ESPECTADORAS CONSTRANGIDAS ANTE O SUCESSO DOS COMPANHEIROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já bateu algum recorde, perante si mesmo, digno de nota? Tais recordes foram sempre homeostáticos?

Bibliografia Específica:

1. **Bantam Books;** Editor; *1987 Guinness Book of World Records*; X + 694 p.; 12 caps.; 49 enus.; 415 fotos; 22 tabs.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; *Bantam Books*; New York, NY; 1987; páginas 161 a 180.
2. **Editora Abril;** *Guinness: Livro dos Recordes*; 256 p.; 12 caps.; 154 fotos; alf.; 18 x 21 cm; enc.; *Editora Abril*; São Paulo, SP; Março, 1974; páginas 5 a 29.
3. **McFarlan, Donald;** Editor; *The Guinness Book of Records 1990*; 320 p.; 11 caps.; 52 enus.; 1 esquema; 272 fotos; 1 gráf.; 36 ilus.; 99 tabs.; alf.; 30,5 x 22,5 cm; enc.; 36ª Ed.; Middlesex; Inglaterra; 1989; páginas 194 a 197.
4. **McWhirter, Norris; & McWhirter, Ross;** *1976 Edition Guinness Book of World Records*; 704 p.; 12 caps.; 39 enus.; 468 fotos; 72 tabs.; alf.; 17,5 x 10,5 x 3 cm; br.; *Bantam Books*; New York, NY; Março, 1976; páginas 501 a 541.
5. **McWhirter, Norris; & McWhirter, Ross;** *Guinness Book of Amazing Achievements*; ilus. Kenneth Laager; 96 p.; 93 ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; *pocket; Bantam Books*; New York, NY; 1975; páginas 6 a 17.

RECORRÊNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recorrência* é o caráter da realidade recorrente, de repetição continuada da mesma operação ou grupo de operações, no caso, específica, evolutiva e autoconsciente por parte da conscin lúcida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *recorrer* vem do idioma Latim, *recurrere*, “correr para trás; retroceder”. Surgiu no Século XIV. O termo *recorrência* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Repetição. 02. Reincidência. 03. Reiteração. 04. Recidiva. 05. Reprise; reprodução; retorno. 06. Rotina. 07. Habitualidade. 08. Continuismo; frequência; periodicidade; recursividade. 09. Assiduidade; memorização; revivência. 10. Permanência; tipicidade; uniformidade.

Arcaísmologia. Vocábulo arcaico e não mais usado para *recorrência*: *recurrência*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *recorrência*: *recorrente*; *recorrer*; *recorribilidade*; *recorrida*; *recorrido*; *recorrível*.

Neologia. As duas expressões compostas *recorrência automimética* e *recorrência neo-paradigmática* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Aleatoriedade. 02. Acidentalidade. 03. Casualidade. 04. Singularidade. 05. Infrequência. 06. Impermanência. 07. Descontinuismo. 08. Antiperiodicidade. 09. Atipicidade. 10. Esquecimento.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *replay*; o *biofeedback*; o *Tenepessarium*; o *Tertularium*; a repetição *ad nauseam*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à acumulação cosmóetica de ações.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Recorrência: superimposto evolutivo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das rotinas úteis; o holopensene doméstico; os repensenes; a repensenedade; os ortopensenes repetidos; a ortopensenedade; os morfopensenes fixados; a morfopensenedade.

Fatologia: a recorrência; a recorrência periódica; a repetição calculada de ações; as tarefas recorrentes; a impossibilidade da vida sem recorrências; o corpo-fole; os ritmos somáticos; a repetição das sístoles e diástoles; a repetição das inspirações e expirações; as repetições dos passos da marcha humana; a maturidade humana como sendo o acúmulo das recorrências; a eterna recorrência; os eventos recorrentes; o raciocínio através da recorrência; a fixação consciencial intráfísica; a cadência da vida; a realimentação contínua; os padrões das regularidades humanas; as mimeses necessárias ou homeostáticas; as repetições das operações; as repetições disciplinadas; as repetições inevitáveis (o ato de dormir; o ato de se alimentar; o ato de tomar banho); as repetições técnicas; as repetições sistemáticas; a insistência no melhor; o autorreforço; o bordão; o refrão; a rima; a aliteração; o bis; o condicionamento; a cínclise; a recorrência mórbida; os pesadelos recorrentes; a compulsão; a batologia; a carência da autorganização; a maturidade das recorrências pessoais.

Parafatologia: a autovivência paciente e continuada do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de causa e efeito.

Tecnologia: a técnica das recorrências evolutivas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Seriexologia.

Efeitologia: o efeito acumulativo das recorrências híidas.

Ciclogia: a ciclicidade; o ciclo período intermissivo–vida intrafísica; o ciclo circadiano; o ciclo dia-noite; o ciclo lunar; o ciclo biológico; o ciclo biogeoquímico; o ciclo menstrual; o ciclo econômico.

Enumerologia: a recorrência local; a recorrência factual; a recorrência temporal; a recorrência inconsciente; a recorrência consciente; a recorrência calculada; a recorrência compulsória.

Binomiologia: o binômio autodesempenho-recorrência; o binômio repetição-progressão.

Interaciologia: a interação perseverança-rotina.

Crescendologia: o crescendo forma repetida–conteúdo renovador.

Trinomiologia: o trinômio (aliteração) contingência-contexto-conjuntura.

Antagonismologia: o antagonismo evolução consciencial / preguiça de repetir; o antagonismo ansiedade / perseverança.

Legislogia: a lei do retorno.

Filiologia: a voliciofilia.

Holotecologia: a recexoteca; a experimentoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Intrafisiologia; a Autodiscernimentologia; a Cronobiologia; a Ortomimeticologia; a Automimeticologia; a Habitologia; a Rotinologia; a Autodeterminologia; a Autorrecexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recurrens*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recorrência *automimética* = a imposta pela própria vida humana ou vida extrafísica; recorrência *neoparadigmática* = a coordenada pela vontade, intenção e deliberação da própria consciência lúcida.

Culturologia: a recorrência dos *ciclos culturais*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 atos, ou conjunto de atos positivos, da consciência lúcida evidenciando recorrências:

01. **Vida intrafísica:** a intrafiscalidade.
02. **Vida humana consanguínea:** a Genética; a árvore genealógica.
03. **Fôrma holopensênica:** atual, mas de vida ou vidas humanas prévias; a trilha energética.
04. **Posto de trabalho:** o holopensene laboral; o escritório; o consultório.
05. **Rotina útil:** a autorganização dos hábitos sádios.
06. **Base intrafísica da tenepes:** a alcova energeticamente blindada; amparoporto.
07. **Projectarium:** o holopensene projeciogênico.
08. **Cognópolis:** a radicação vitalícia da voluntária ou do voluntário conscienciológico.
09. **Laboratório conscienciológico:** o holopensene com acumulação das energias conscienciais (ECs).
10. **Autorrevezamento multiexistencial:** o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recorrência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Mimeticologia:** Intrafiscologia; Neutro.
05. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
06. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
08. **Retropensenedade:** Pensenologia; Neutro.
09. **Rotina útil:** Intrafiscologia; Homeostático.
10. **Trilha energética:** Intrafiscologia; Neutro.

A LEI BÁSICA DA RECORRÊNCIA É NORMA EVOLUTIVA INARREDÁVEL ACEITA COM PACIÊNCIA E PERSEVERANÇA PELAS CONSCIÊNCIAS TRAQUEJADAS E HARMONIZADAS QUANTO AOS FLUXOS E REFLUXOS DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já superou as rebeliões infantis quanto às recorrências evolutivas inevitáveis? Desde quando?

RECUO COSMOÉTICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recoo cosmoético* é a atitude de recolhimento sadio e temporário assumida de modo pensado, analisado, elaborado, raciocinado e / ou autoimposto, relativa ao momento de assistir consciências, as quais ficaram para trás, objetivando refazer, rever ou reconstruir o caminho evolutivo pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *recoar* vem do idioma Francês, *reculer*, “andar para trás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Retrocesso cosmoético. 2. Reversão cosmoética. 3. Retrosseguimento cosmoético. 4. Recolhimento cosmoético. 5. Contramarcha cosmoética. 6. Retirada cosmoética. 7. Retroação cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *recoo cosmoético*, *recoo cosmoético na família* e *recoo cosmoético no grupo evolutivo* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Recoio anticosmoético. 02. Autorregressismo anticosmoético. 03. Escapismo anticosmoético. 04. Fracasso anticosmoético; insucesso anticosmoético; malogro anticosmoético. 05. Rendição anticosmoética. 06. Pusilânimidade anticosmoética. 07. Queda anticosmoética. 08. Descensão anticosmoética. 09. Retrocesso anticosmoético. 10. Revés anticosmoético.

Estrangeirismologia: o *relaying* grupal; a *shift of power*; a *openness to experience*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego da Assistenciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal pró-assistência grupal; o holopensene pessoal a favor dos passageiros evolutivos; o holopensene pessoal da cognição; os doxopensenes; a doxopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os homopensenes; a homopensenidade; os megopensenes; a megopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os praxiopensenes; a praxiopensenidade; os qualioopensenes; a qualioopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os repopensenes; a repopensenidade; os retropopensenes; a retropopensenidade; os serioopensenes; a serioopensenidade.

Fatologia: o recoio cosmoético; a reorganização mentalsomática; o reparo proexológico; a revivificação verbetográfica; a retificação na docência conscienciológica; o ato de *abrir mão*; o desaparego dos desejos pessoais; o desprendimento cosmoético; o egocídio; a recin; a recéxis; a atitude pensada; a análise da situação; a tomada da decisão mais acertada; a decisão raciocinada; o planejamento da assistência a ser feita; a consciência da assistência por fazer; o discernimento quanto à seriéxis; a vivência teática; a Cosmoética Pessoal; o respeito à autoconsciência; a autoimposição cosmoética; o autoimperdoamento; a heteroimposição cosmoética dos amparadores; o momento de assistir quem ficou para trás; a reconstrução do caminho evolutivo; a retomada da rota evolutiva; as opções evolutivas; as opções antievolutivas; a pressa evolutiva pulando etapas; os cuidados necessários e intransferíveis devidos ao grupocarma; a banalização dos companheiros evolutivos do grupocarma; a assistência duplista; o momento de indecisão; a instabilidade pesso-

al; a possibilidade de desistir por autocorrupção; a ajuda dos amparadores extrafísicos; o preenchimento de lacunas; a correção de falhas; a ajuda ao grupo evolutivo; a regularização da autoconfiança; a confiança nos amparadores extrafísicos; a desdramatização; a alteração no estilo de vida; a busca pelo prioritário; a percepção da realidade grupal; a mudança da visão fantasiosa por visão mais realista; o respeito à realidade consciencial dos outros; os interesses conscienciais aproximando ou afastando as pessoas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desenvolvimento do parapsiquismo; a tenepes sustentando a decisão e os momentos críticos de recuar; as ideias amparadoras no momento da tenepes embasando as atitudes quanto à correção de falhas; a tenepes sustentando o recuo cosmoético; a expansão de consciência proporcionada pelos amparadores extrafísicos arrazoando a decisão em empregar o recuo cosmoético; o parateatro do recuo cosmoético; as pararealidades reveladas no recuo cosmoético; os guias amauróticos extrafísicos se rebelando contra a recomposição grupocármica; as consciexes patológicas do grupocarma; as consciexes amparadoras do grupocarma dando sustentabilidade para as transformações; as consciexes assediadoras tentando interferir negativamente na assistência a ser realizada; os assediadores tentando assolar a autoconfiança assistencial do tenepessista; o treinamento para a desperticidade impulsionando a remediação das relações afetivas; as assimilações simpáticas cosmoéticas e anticosmoéticas no processo de restauração; a vampirização energética perante o ato de desasselvajar-se da conscin; a assedialidade pessoal intrusiva nas reintegrações cosmoéticas; as conscins massa de manobra dos assediadores reivindicando direitos irracionais, ilógicos e emocionais; a lucidez quanto ao ponteiro da própria bússola consciencial; a versatilidade e a polivalência do intermissivista influenciando nas decisões multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recéxis-recin*; o *sinergismo autoconscientização-remediação*; o *sinergismo revisão de rota-correção de rota*; o *sinergismo correção-ampliação-qualificação*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da recomposição evolutiva*; o *princípio da recomposição grupocármica*; o *princípio de a evolução ocorrer em etapas*; o *princípio da evolução interassistencial conjunta*; o *princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio diretor da consciência (matepensene pessoal)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria dos múltiplos egos conscienciais* respaldando o recuo cosmoético; a *teoria das interprisões grupocármicas* indicando o trabalho a ser feito; a *teoria da proéxis* assinalando a importância do compléxis; a *teoria das reurbéxis* recomendando com precisão a quem assistir; a *teoria do Homo sapiens pacificus* ratificando posturas menos bélicas; a *teoria das seriéxis* evidenciando a necessidade de mudança da história pessoal; a *teoria da imperturbabilidade* fundamentando acertos grupocármicos; a *teoria da desperticidade* explicitando a inevitabilidade de recins; a *teoria do parapsiquismo* desnudando a própria realidade consciencial.

Tecnologia: a *técnica de desejar o melhor para todos*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do EV*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica dos registros diários*; a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica dos acertos grupocármicos*; a *técnica da conscienciofilia*; a *técnica da verbação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapercepciologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico de Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito das pressões holopensênicas*; o *efeito das reciclagens existenciais*; o *efeito das reciclagens intraconscienciais*; os *efeitos das assistências aos componentes do grupocarma*; os *efeitos patológicos de não dar basta no imprestável*; os *efeitos de se fazer negócio*; os *efeitos das práticas da tenepes*; os *efeitos de postergar o prioritável*; os *efeitos de ser amparador-amparando*; os *efeitos parapsíquicos da interassistencialidade*; os *efeitos de os erros do passado promoverem os acertos do hoje*; o *efeito gerador de desconforto tornado causa de recuo cosmoético*; os *efeitos rebotes na assistência*.

Neossinapsologia: o *desenvolvimento de neossinapses interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo erro-retratação-retificação-reciclagem-acerto*; o *ciclo ignorar-errar-recompor-aprender-ensinar*; o *ciclo tenepes-ofitex-desperticidade*; o *ciclo causa-efeito*; o *ciclo ação-reação*; o *ciclo interpretação-recomposição-libertação*; o *ciclo passado-presente-futuro*.

Enumerologia: a *causa do recuo*; o *onde do recuo*; a *finalidade do recuo*; o *como do recuo*; o *quanto do recuo*; o *quando do recuo*; o *porque do recuo*. A *coragem de recuar*; a *decisão em recuar*; o *ato de recuar*; a *habilidade em recuar*; o *planejamento para recuar*; a *façanha em recuar*; a *consciência de recuar*. O *abrir mão da arrogância*; o *abrir mão do orgulho*; o *abrir mão da vaidade*; o *abrir mão da razão*; o *abrir mão da vergonha*; o *abrir mão do narcisismo*; o *abrir mão da autoimagem*. A *autestima*; a *autocrítica*; a *autoconsciência*; a *autoconfiança*; a *autodesas-sédio*; a *autoconscientização*; a *autosustentabilidade*.

Binomiologia: o *binômio recuar-avançar*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autodiscernimento-afetividade*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio liberdade-responsabilidade*.

Interaciologia: a *interação proexológica recebimento-retribuição*; a *interação pensene-materpensene-holopensene*; a *interação teática-verbação*; a *interação Inventariologia-Recexologia*; a *interação autodesconfiômetro-autocrítica racional*.

Crescendologia: o *crescendo homeostático erro-correção*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo intercompreensão-intercooperação*; o *crescendo autoimperdador-heteroperdador*; o *crescendo paz íntima-paz geral*.

Trinomiologia: o *trinômio solução de problemas-resolução de conflitos-progressão de tarefas*.

Polinomiologia: o *polinômio autorrevisão-autorreeducação-autorreciclagem-autorrespeito*; o *polinômio movimento-pausa-reflexão-neomovimento*; o *polinômio constatação dos fatos-observação dos fatos-análise dos fatos-revisão dos fatos-intervenção a partir dos fatos*.

Antagonismologia: o *antagonismo conduta padrão / conduta exceção*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo assistente / assistido*; o *antagonismo arrimo / sujeição*; o *antagonismo zona de conforto / zona de desconforto*; o *antagonismo individualismo / egoísmo*; o *antagonismo energias conscienciais ativas / energias conscienciais passivas*; o *antagonismo conscin traforista / conscin trafarista*; o *antagonismo iniciativas relevantes / preocupações irrelevantes*; o *antagonismo personalidade forte / personalidade pusilânime*.

Paradoxologia: o *paradoxo autonomia consciencial-interdependência consciencial*; o *paradoxo de o melhor caminho nem sempre ser o mais fácil*; o *paradoxo da descoberta do acerto através do erro*.

Politicologia: a *evoluciorracia*; a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *autodiscernimentocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da ação e reação*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *energofilia*; a *raciocioniofilia*; a *metodofilia*; a *conscienciofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *evoluciofobia*; a *assistenciofobia*; a *autocriticofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da ectopia afetiva*; a evitação da *síndrome do canguru*; a evitação da *síndrome da hipomnésia*; a evitação da *síndrome da procrastinação*; a evitação da *síndrome de hikikomori*; a evitação da *síndrome de Asperger*; a evitação da *síndrome Huckleberry Finn*; o fim da *síndrome de schadenfreude*.

Maniologia: o fim da *eleuteromania*; o fim da *automania*; o fim da *egomania*; o fim da *mania* de autovitimizar-se; o fim da *fracassomania*; o fim da *lipomania*; o fim da *mitomania*.

Mitologia: os *mitos afetivos* afrontando a razão humana quanto aos esclarecimentos necessários; a submissão ao *mito pessoal de recuar ser sinônimo de regredir*; os *mitos culturais de associar: recuar com evadir, esquivar com fugir*; os *mitos pessoais quanto ao próprio passado*; o *mito da vida humana monodimensional*; a autodesmitificação autoconsciente.

Holotecologia: a *teaticoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *energoteca*; a *psicossomatoteca*; a *pensenoteca*; a *dessomatoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Proexologia*; a *Assistenciologia*; a *Holomaturologia*; a *Conviviologia*; a *Paradireitologia*; a *Recexologia*; a *Parapercepciologia*; a *Determinologia*; a *Pensenologia*; a *Harmoniologia*, a *Amparologia*; a *Desassediologia*; a *Discernimentologia*; a *Tenepessologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pré-serenão vulgar; o atrator ressomático; o homem virtuoso.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a atratora ressomática; a mulher virtuosa.

Hominologia: o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paciens*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recuo cosmoético *na família* = o ato de abrir mão, temporariamente, de tarefas autoproxogênicas específicas para encaminhar evolutivamente o grupo familiar; recuo cosmoético *no grupo evolutivo* = o ato de abrir mão, temporariamente, de tarefas autoproxogênicas específicas para encaminhar evolutivamente os compassageiros intermissivistas.

Culturologia: a *cultura do bem querer*.

Taxologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de recuos cosmoéticos básicos:

1. **Docente:** o ato de voltar ao assunto da aula anterior, com o propósito de auxiliar no desenvolvimento da cognição dos alunos em relação aos temas relevantes à vida evolutiva.

2. **Duplista:** o ato de declinar, temporariamente, do conhecimento pessoal na comunicação duplista, com o propósito de auxiliar o(a) parceiro(a) a desenvolver o raciocínio e lógica da inteligência evolutiva.

3. **Familiar:** o ato de retornar à casa paterna, após identificação de traços familiares antievolutivos, com o propósito de esclarecer e erradicar os acumpliciamientos, criando vínculos mais evolutivos.

4. **Profissional:** o ato de retornar à posição funcional anterior, com o propósito de auxiliar os colegas de trabalho a não participarem de propostas anticosmoéticas, resgatando-lhes o fluxo evolutivo.

5. **Residencial:** o ato de reconsiderar o convite declinado, quanto à participação em atividades administrativas condominiais, com o propósito de assistir aos interesses coletivos e exemplificar liderança evolutiva.

6. **Voluntariado:** o ato de retomar atividade exercida anteriormente no voluntariado, com o propósito de auxiliar a estruturação de nova Instituição Conscienciocêntrica, atendendo à prioridade evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recuo cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticatarse:** Antirrecoxologia; Nosográfico.
02. **Atitude irretocável:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
05. **Defeito desfeito:** Autorrecoxologia; Homeostático.
06. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
08. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
09. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Prioridade:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.
12. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

SEGUNDO A HOLOCARMOLOGIA, O RECUO COSMOÉTICO É ATITUDE MEGAFRATERNA E EVOLUTIVA ADOTADA PELOS ASSISTENTES, PROPICIANDO A TEÁTICA INTELIGENTE DAS RECOMPOSIÇÕES GRUPAIS DESASSEDIADORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a necessidade de vivenciar o recuo cosmoético? Como convive com a possibilidade de assistir quem ficou para trás em prol do melhor para todos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 1.018.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 25 a 1.122.

V. M.

RECUPERAÇÃO DA AUTOCONFIANÇA (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recuperação da autoconfiança* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, recuperar, resgatar, recobrar, reaver, readquirir, reconquistar ou retomar a condição pessoal de estima, ânimo, desassombro, intrepidez, arrojo, coragem e determinação frente ao emprego dos autotrafes e à superação dos autotrafes objetivando a autevolução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *recuperação* vem do idioma Latim, *recuperatio*, “recobro”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *confiança* deriva do idioma Latim, *confidare*, através de *confidere*, “confiar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Resgate da autoconfiança. 02. Restauração da autestima. 03. Recobramento da coragem consciencial. 04. Reconquista da autossegurança. 05. Restauração da autoconfiança. 06. Retomada do autogabarito. 07. Reconquista do autodesassombro. 08. Reaquisição da autocrédibilidade.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrecuperação da autoconfiança* e *maxirrecuperação da autoconfiança* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Deterioração da autoconfiança. 2. Perda da autestima. 3. Sustentação da autovulnerabilidade. 4. Preservação da autoinsegurança. 5. Manutenção da autoirresolução.

Estrangeirismologia: o autoposicionamento evolutivo contribuindo na retomada da *joie de vivre*; a supressão *arrière pensée*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção dos autotrafes.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autoconfiança: primeiro êxito. Autoconfiança: significa cura. Autoconfiança: última perda.*

Ortopensatologia: – “**Autoconfiança.** Evoluir é alcançar nível de **autoconfiança** superior ao nível de confiança que admitimos e depositamos nas outras conscins e consciexes”. “A perda da **autoconfiança** abre a porta para todos os desatinos, infantilidades e absurdos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autoconfiança; o holopensene pessoal da autodeterminação; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene pessoal da autossuperação; o holopensene pessoal das autorreciclagens; a reciclagem da conduta vitimizadora auxiliando na reestruturação pensênica; os patopensenes provocando acidentes de percurso; a patopensenidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade evolutiva; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a reciclagem da autopensenidade.

Fatologia: a recuperação da autoconfiança; a retomada da autossegurança enquanto valor fundamental; a recuperação da autossuficiência; o recobro da autoconvicção; os emocionalismos mantenedores do papel de vítima; os autovalores limitantes favorecendo a baixa autestima; a autorreflexão lúcida quanto à autovitimização utilizada para chamar a atenção; a necessidade de mudança; a busca pelo autescclarecimento; a ação de reavaliar a autoimagem; a determinação em sair da zona de conforto patológica; a decisão pelo autoposicionamento cosmoético; a autopesquisa favorecendo a reavaliação de fatos e parafatos beneficiando a recomposição de condutas pessoais; os cursos conscienciológicos provocando reciclagens; a decisão pela autexposição; a coragem de expor as próprias ideias; a opção pelo autodesassédio; as amizades evolutivas contribuindo para a recuperação da confiança nos relacionamentos; o descarte do sentimento de menos-valia;

o resgate da autestima; a autorreconciliação; a ação de assumir a autoimagem real; o ato de “virar a página”; a escrita, a apresentação e a publicação de verbetes; as sincronicidades na escolha do título do verbete; as tertúlias enquanto fonte de informação e ferramenta para o autodesassédio; a capacidade de identificar trafores e perceber os trafores; o ato saudável de não ter medo de errar; a melhora da *performance* pessoal perante o grupo evolutivo; a mudança de comportamento; o ato de desejar o melhor para todos; a aplicação do trafor da autodeterminação na superação dos conflitos íntimos; o estudo da Conscienciologia provocando autoquestionamentos; o ato de fortalecer o equilíbrio emocional; a ação de reconstruir a autoconfiança; a manifestação da autoconfiança nas iniciativas conscienciais; o ato de valorizar os aportes existenciais; a rotina útil reestabelecida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho energético autodesassediador; o banho energético favorecido pelos amparadores; os amparadores extrafísicos patrocinando EVs; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a rememoração do *Curso Intermisso* (CI); a percepção das energias nos chacras encefálicos; a descoincidência dos veículos de manifestação; a confiança no amparo extrafísico; as intuições extrafísicas ocorridas durante eventos e cursos conscienciológicos; a assim e a desassim; o fortalecimento da autodefesa energética com a teática do estado vibracional; a mobilização energética colaborando na recuperação da autoconfiança parapsíquica; a valorização das autoparapercepções.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodeterminação–resolução cosmoética*; o *sinergismo autoconflito-autopacificação*; o *sinergismo autorreflexão-recin*; o *sinergismo autestima fortalecida–energia consciencial radiante*; o *sinergismo autoconfiança reconquistada–evolução pessoal*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da incerteza*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da reciclagem* favorecendo novas oportunidades; o *princípio popular “querer é poder”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto princípio, meio e fim de vida; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teática na retomada da recuperação da autoconfiança*; a *teoria dos princípios cosmoéticos*; a *teoria da ação e reação* a partir do autoposicionamento cosmoético; a *teoria da autorreconciliação*; a *teática da autorreflexão lúcida*; a *teoria e a prática da reciclagem das condutas vitimizadoras*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; as *técnicas energéticas*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de ministrar palestras e debates conscienciológicos* a fim de melhorar a comunicabilidade pessoal.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo na recuperação da autoconfiança; o *voluntariado conscienciológico tarístico* promovendo renovações pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito do medo paralisando as autorreciclagens*; o *efeito da falta de confiança resultando em perdas evolutivas*; o *efeito do próprio modus operandi na recuperação da autoconfiança*; o *efeito da autoconfiança no posicionamento pessoal*; o *desequilíbrio emocional enquanto efeito das perdas vivenciadas*; o *efeito do estado vibracional no autodesassédio*; o *efeito da renovação da autoimagem*; o *efeito da autestima saudável*; o *efeito das conquistas pessoais*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses* promovendo a renovação cerebral; a *reciclagem dos patopenses favorecendo as neossinapses*; as *percepções parapsíquicas produzindo neossinapses*.

Ciclogia: a autovitimização gerada pelo *ciclo patológico vítima-algoz*; o *ciclo autequilíbrio–retomada do autocontrole*; o *ciclo questionar-reciclar-recobrar*.

Enumerologia: a *recuperação da autolucidez*; a *recuperação do autoposicionamento firme*; a *recuperação da autodecidibilidade*; a *recuperação da autocosmoética*; a *recuperação da coragem consciencial*; a *recuperação do autoparapsiquismo*; a *recuperação da autotrajatória evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio assediado-assediador*; o *binômio perda-reconquista*; o *binômio vontade-determinação*; o *binômio autassédio-autodesassédio*; o *binômio coragem-autenfrentamento*; o *binômio autoposicionamento assertivo–autestima readquirida*; o *binômio recuperação da autoconfiança–determinação na autevolução*; o *binômio assistente-assistido*.

Interaciologia: a *interação intencionalidade-realização*; a *interação vontade–autodecisão evolutiva*; a *interação resolução-autorenovação*; a *interação lucidez-recin*; a *interação maturidade–autorreflexão lúcida*.

Crescendologia: o *crescendo sentimento de menos-valia–autestima retomada*; o *crescendo autorreflexão-autorreciclagem*.

Trinomiologia: o *trinômio autorrecuperar–autoconfiar–autossuperar*; o *trinômio determinação–autenfrentamento–evolução pessoal*; o *trinômio vulnerabilidade–confiança–autestima*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade–intenção–determinação–autodecisão evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo incerteza / determinação*; o *antagonismo infantilismo evolutivo / maturidade consciencial*; o *antagonismo comodismo / reciclagem*; o *antagonismo insegurança / confiança*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as aparentes perdas poderem significar ganhos evolutivos*; o *paradoxo ganhos intrafísicos imediatos–perdas evolutivas duradouras*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *evoluicocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *recoxocracia*; a *discernimentocracia*; a *egocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na autossuperação pessoal*; a *lei do maior esforço aplicada à autodeterminação*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do silêncio*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *decidofilia*; a *recinofilia*; a *pensenofilia*; a *autorreflexofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *autodecidofobia*; a *fobia à autexposição*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da imaturidade consciencial*; a *síndrome do atraso evolutivo*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do vampirismo bioenergético*; a *eliminação da síndrome da insegurança*; a *autossuperação da síndrome do medo*; a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a *mania de procrastinar a reciclagem consciencial*; a *mania de empurrar com a barriga*; a *mania de desconfiar de tudo e de todos*; a *mania de justificar os próprios erros*; a *mania de omitir o medo*; a *eliminação da mania da dúvida*; a *superação do assombro da fracassomania*.

Mitologia: o *descarte dos mitos pessoais*; a *eliminação do mito da perfeição*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *recinoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *egoteca*; a *autopesquisoteca*; a *criticoteca*; a *experimentoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodecidologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autovitimologia*; a *Autoquestionologia*; a *Autorreflexologia*; a *Autocriticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autorreciclogia*; a *Autevoluciolgia*; a *Neopensenologia*; a *Confianciologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autoconfiante*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin autocrítica*; a *conscin autêntica*; a *conscin sincera*; a *conscin determinada a evoluir*; a *conscin autoquestionadora*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *completista*; o *reciclante existencial*; o *compassageiro evolutivo*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *autoculpado*; o *desconfiado*; o *patopensenista*; o *inseguro*; o *covarde*; o *comunicólogo*; o *conviviólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *proexista*; o *voluntário*; o *autorreeducador*; o *amparador intrafísico*; o *tenepessista*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *verbetólogo*; o *amparador extrafísico*; o *assediador extrafísico*; o *retomador de tarefa*; o *autopes-*

quisador cobaia; o pensador; o tocador de obra; o homem de ação; o duplista; o tertuliano; o intermissivista.

Femininologia: a autodecisora; a completista; a reciclante existencial; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a exemplarista; a autoculpada; a desconfiada; a patopensenista; a insegura; a covarde; a comunicóloga; a convivióloga; a consciencioterapeuta; a proexista; a voluntária; a autorreeducadora; a amparadora intrafísica; a tenepessista; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a amparadora extrafísica; a assediadora extrafísica; a retomadora de tarefa; a autopesquisadora cobaia; a pensadora; a tocadora de obra; a mulher de ação; a duplista; a tertuliana; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens recuperator*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autoperequisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens recyclicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrecuperação* da autoconfiança = aquela capaz de promover a suplantação de megatrafar; *maxirrecuperação* da autoconfiança = aquela capaz de promover a aplicação do megatrafar.

Culturologia: a *cultura do medo*; a *cultura da ilusão*; a *cultura da repressão*; a *cultura da Autevolucilogia*; a *cultura da Autorreflexologia*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Holomaturologia*; a *cultura da Reciclogia*; a *cultura da Cosmoeticologia*.

Autodeterminação. Concernente à *Autoconfianciologia*, eis, por exemplo, listados em ordem funcional, 4 passos básicos a serem experienciados pela conscin, homem ou mulher, determinada a recuperar a autoconfiança:

1. **Autaceitação.** Aceitar, com desdramatização, a condição vulnerável da insegurança.
2. **Objetivos.** Estabelecer objetivos realizáveis.
3. **Valorização.** Listar e valorizar as capacidades e qualidades pessoais.
4. **Interação.** Interagir com as pessoas expondo as próprias ideias e posicionamentos.

Autopesquisologia. Concernente à *Trafologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 10 aspectos conscienciais a serem observados, conquistados e preservados pela conscin, homem ou mulher, relativos à autoconfiança:

01. **Antiautovitimização.**
02. **Autaceitação.**
03. **Autestima.**
04. **Autocoragem evolutiva.**
05. **Autocredibilidade.**
06. **Autodecisão.**
07. **Autodesassidialidade.**
08. **Autolucidez.**
09. **Autorrecins.**
10. **Autorreflexão.**

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a recuperação da autoconfiança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte de autoconfiança:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Atualização da autoimagem:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autestima revigorada:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
09. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
10. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
11. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Propósito de mudança:** Autoproexologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
15. **Superação da autoinsegurança:** Autopesquisologia; Neutro.

A RECUPERAÇÃO DA AUTOCONFIANÇA É INDISPENSÁVEL À ACELERAÇÃO DA EVOLUÇÃO INTRACONSCIENCIAL PARA TODA CONSCIN LÚCIDA DETERMINADA EM CONCRETIZAR COM ÊXITO A AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal da escala de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, se situa ante a autoconfiança vivenciada? Quais ações tem empreendido para qualificar tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 650 e 651.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 170.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 117.

N. C. C.

RECUPERAÇÃO DO PACIENTE EM PANDEMIA (AUTOSSUPERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recuperação do paciente em pandemia* é o restabelecimento da saúde somática da consciência intrafísica, diagnosticada mediante exame laboratorial ou critério clínico epidemiológico, com doença considerada pandêmica pela *Organização Mundial da Saúde* (OMS).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *recuperação* vem do idioma Latim, *recuperatio*, “recobro”. Surgiu no Século XVI. A palavra *paciente* provém igualmente do idioma Latim, *patiens*, “que suporta, que resiste”. Apareceu também no Século XIV. O termo *pandemia* procede do idioma Grego, *pandemía*, “o povo inteiro”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Reaquisição da saúde de paciente pandêmico. 2. Reequilíbrio curativo somático do paciente pandêmico. 3. Reabilitação somática de doença pandêmica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *pandemia*: *pandêmica*; *pandêmico*; *Pandemiologia*; *pandemiológica*; *pandemiológico*; *pandemizada*; *pandemizado*; *pandemizar*.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrecuperação do paciente em pandemia* e *maxirrecuperação do paciente em pandemia* são neologismos técnicos da Autossuperaciologia.

Antonimologia: 1. Degeneração da saúde somática do paciente. 2. Agravamento clínico da doença pandêmica. 3. Doença terminal.

Estrangeirismologia: o *feedback* positivo do tratamento; os *insights* apreendidos durante o tratamento; o *network* interassistencial contribuindo para cura; o *updating* recinológico a partir da doença pandêmica; o *checkup* ou exame de saúde após a recuperação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento e da autolucidez para enfrentar e superar a doença pandêmica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Paciente: seja paciente. Queiramos nos recuperar. Autossuperação é ortopensenização.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes à temática: – *Há males que vêm para o bem; o ato de fazer do limão a limonada.*

Citaciologia. Eis duas citações contributivas à temática: – *É parte da cura o desejo de ser curado* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *A cura está ligada ao tempo e às vezes também às circunstâncias* (Hipócrates, 460–377 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Impregnação.** A mesma **doença** pode atingir duas pessoas de maneira distinta. Depende da autopensenidade do paciente a profundidade do nível da impregnação somática da patologia”.

2. “**Lucidez.** A **conscin** mais lúcida não se perturba nem com a própria doença grave. Até certas *doenças* em determinados casos, fazem ampliar a lucidez do paciente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene pessoal da autossuperação; o holopensene pessoal da cura; o holopensene pessoal da assistência; o holopensene grupal positivo contribuindo ao holopensene pessoal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene da autorresponsabilidade; os autopensenes; a autopensenidade; a higidez pensênica.

Fatologia: a recuperação do paciente em pandemia; o paciente zero da Covid-19 residente na província de Hubei, capital Wuhan, China; o primeiro paciente de Covid-19 recuperado

no Brasil preferindo permanecer no anonimato; as orientações da *Organização Mundial da Saúde* em casos de pandemia; os informes do *Ministério da Saúde* (MS) sobre o novo coronavírus, SARS-CoV2; a *Secretaria Municipal de Saúde* ajudando os pacientes; o tratamento médico; o atendimento a distância realizado pelo posto de saúde local do *Sistema Único de Saúde* (SUS); os serviços públicos de saúde sobrecarregados; a desdramatização ante o diagnóstico; o isolamento sanitário profilático a fim de evitar o contágio e a transmissão de vírus; o isolamento social obrigatório; o distanciamento social pandêmico; a higiene pessoal impedindo a proliferação de doença; o uso de máscara facial; o ato de lavar as mãos; a condição do paciente assintomático; os primeiros sintomas identificadores de doença pandêmica; os sintomas leves; o agravamento do quadro clínico; a internação, quando necessária; o grupo de risco; o uso de antitérmico e analgésico para aliviar incômodos; os efeitos colaterais dos medicamentos; a opção pela Medicina Alopática; o uso de medicamentos sem orientação médica; o uso medicamentoso de substâncias sem comprovação científica; a alimentação saudável a fim de contribuir para a recuperação; o repouso necessário; as pesquisas científicas para a cura do novo coronavírus SARS-CoV2; as boas notícias sobre o enfrentamento da Covid-19 trazendo alento às famílias; as vacinas contra a Covid-19; o *Disque Saúde* disponível em algumas regiões favorecendo atendimento a distância; a resiliência como fator importante para a cura; a importância da saúde emocional para o fortalecimento do sistema imunológico; as recins realizadas durante o tratamento; as recéis após a enfermidade; os aportes existenciais facilitadores da cura; a consecução da proéxis pessoal; as reconciliações pessoais a partir do diagnóstico da doença; o fortalecimento do duplismo cosmoético; as amizes raríssimas dando suporte emocional; o heteroperdoamento às conscins indiferentes à situação; a não vitimização frente ao tratamento; a valorização das pequenas vitórias durante o tratamento; os ganhos evolutivos a partir da reabilitação; o conforto familiar agindo na recuperação do paciente; o encontro virtual com amigos confraternizando pela cura; a fisiologia humana alterada pós-recuperação; as sequelas da doença pandêmica; a fisioterapia atuando na recuperação de pacientes vítimas de Covid-19; os milhares de dessorados no mundo em casos de pandemia; os sobreviventes da gripe espanhola; o aprendizado com a pandemia de cólera; a reabilitação de pacientes com peste bubônica; a pandemia da *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (AIDS) com milhões de pessoas infectadas; as falsas promessas de cura para doenças pandêmicas sem cura; o apego à doença dificultando a recuperação; a evitação da omissão deficitária durante o tratamento de doença pandêmica; as doações para a *United Nations International Children's Emergency Fund* (UNICEF) visando o atendimento de pacientes infantis com diagnóstico pandêmico, em estado de vulnerabilidade socioeconômica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático contribuindo para o autodiscernimento diário; a saúde holossomática; a manutenção da tenepes enquanto ferramenta ergoassistencial planetária; a doação espontânea de ectoplasmia durante o tratamento; a confiança no amparo extrafísico antes e durante o tratamento; o acoplamento energético renovador com conscins afins; o processo energético estabelecido entre o paciente e o profissional de saúde; a sustentabilidade energética como fator decisivo no tratamento; a autoconscientização multidimensional (AM) contribuindo para eliminar o autassédio; a paraperceptibilidade aguçada; o auto-domínio energético potencializando a cura; a aura revigorada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos poderes conscienciais* favorecendo a cura.

Principiologia: o *princípio da autassistencialidade*; o *princípio do aprendizado egocármico*; o *princípio da descrença* (PD) frente ao adoecimento; o *princípio da reciclagem intraconsciencial*; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio da prudência*; o *princípio da causa e efeito*; o *princípio de a evolução depender da própria consciência*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código de condutas* de amigos respeitando o tratamento; o *código familiar* contribuindo para o paciente se recuperar; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto

bússola orientando o paciente durante o tratamento; a atualização do *código das prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria das rotinas úteis* aplicada durante o tratamento; a *teática das verpons paradireitológicas* no dia a dia do tratamento.

Tecnologia: a *técnica do sobrepassamento analítico*; a *técnica de 1 dia depois do outro*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da mudança do bloco pensênico*; a *técnica da vontade inquebrantável*; a *técnica de tirar proveito das situações críticas*; a *técnica da recin*; a *técnica do EV reforçando a recuperação da saúde somática*; a *técnica do uso da máscara facial*; a *técnica das rotinas úteis*.

Voluntariologia: a manutenção do *voluntariado conscienciológico* como fator importante durante o tratamento da doença pandêmica; o apoio de *voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* aos pacientes vítimas da Covid-19.

Laboratoriologia: a renovação do *labcon pessoal* após a superação de doença pandêmica; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos das energias conscienciais (ECs) positivas* exteriorizadas ao paciente em tratamento; a *autossuperação dos efeitos colaterais do tratamento*; o *efeito das recins no dia a dia*; o *efeito do respeito ao momento do paciente em recuperação*; o *efeito tarístico do autocuidado*.

Neossinapsologia: as *sinapses autassistenciais ajudando no tratamento*; a *elaboração de neossinapses pela ajuda alheia*; as *neossinapses tranquilizantes* favorecendo a cura.

Ciclogia: a *ressignificação do ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo contágio-infecção-sintomas-diagnóstico-tratamento*.

Enumerologia: a *interassistencialidade exercida na doença pandêmica*; o *autenfrentamento da doença pandêmica*; a *autossuperação da doença pandêmica*; os *aprendizados gerados pela doença pandêmica*; a *ex-vítima de doença pandêmica*; a *recin provocada pela doença pandêmica*; o *paciente curado de doença pandêmica*.

Binomiologia: o *binômio doença epidêmica–doença pandêmica*; o *binômio autodiscernimento-autocura*; o *binômio prevenção-tratamento*; o *binômio máscara–álcool gel*; o *binômio medidas preventivas–medidas corretivas*.

Interaciologia: a *interação autocosmoética-autorresponsabilidade*; a *interação preconceituosa estigma somático–estigma social*; a *interação médico–enfermeiro-paciente*.

Crescendologia: o *crescendo diagnóstico-tratamento-reabilitação*.

Trinomiologia: o *trinômio sintoma–doença–cura*; o *trinômio endemia–epidemia–pandemia*.

Polinomiologia: o *polinômio saúde somática–saúde energética–saúde emocional–saúde mental*; o *polinômio hoje–agora–já* na prevenção da contaminação pelo coronavírus.

Antagonismologia: o *antagonismo doença / saúde*; o *antagonismo medo / coragem*; o *antagonismo cura / enfermidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o cuidado individual influenciar o cuidado comunitário*; o *paradoxo de a consciência permanente viver em soma transitório*; o *paradoxo de os males poderem vir para o bem*; o *paradoxo de alguns microrganismos serem necessários ao ciclo vital do soma*; o *paradoxo de o sistema imunológico saudável poder não evitar a doença pandêmica*.

Politicologia: a *política sanitária promotora de saúde*; a *terapeuticocracia*; a *autocosmoeticocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: as *leis sociais de higiene pessoal*; a *lei da sobrevivência humana*; a *lei do maior esforço* para enfrentar a doença pandêmica; a *lei do paradever intermissivo* fortalecendo

o paciente em tratamento; a *lei evolutiva de ninguém perder ninguém*; a prudência quanto às *leis da Fisiologia Humana*.

Filiologia: a conscienciofilia; a somatofilia; a imunofilia; a biofilia; a higienofilia; a cosmoeticofilia; a intencionofilia.

Fobiologia: o enfrentamento do medo ante o diagnóstico de doença pandêmica; a evitação das fobias decorrentes da doença pandêmica.

Sindromologia: a superação das *síndromes virais, bacterianas, infecciosas, parasitárias e gripais*; a evitação da *síndrome do ansiosismo*; a abolição da *síndrome do pânico*; a *síndrome da hipocondria* atrasando a recuperação; a evitação da *síndrome da carência do paciente* prorrogando o tratamento terapêutico.

Maniologia: a mania de não pensar na coletividade; a mania de autovitimizar-se; a mania de reclamar a falta de assistência; a mania de seguir tratamento alternativo e desistir do tratamento médico convencional.

Mitologia: o *mito da evolução espontânea sem autesforço*.

Holotecologia: a autossuperoteca; a somatoteca; a terapeutoteca; a cosmoeticoteca; a pensenoteca; a paradireitoteca; a assistencioteca; a autopesquistoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autossuperaciologia; a Somatologia; a Terapeutologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Egocarmologia; a Assistenciologia; a Recinologia; a Holomaturologia; a Ortopensologia; a Proexologia; a Paradireitologia; a Paraprofilaxiologia; a Profilaxiologia; a Higiologia; a Psicologia; a Medicina.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin reabilitada; a conscin curada; a conscin vulgar; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o paciente recuperado; o intermissivista; o evoluciente; o tenepessista; o voluntário.

Femininologia: a paciente recuperada; a intermissivista; a evoluciente; a tenepessista; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens discernimentum*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrecuperação* do paciente em pandemia = o restabelecimento parcial da saúde, com sequelas somáticas, podendo ou não serem tratadas; *maxirrecuperação* do paciente em pandemia = o restabelecimento completo da saúde sem deixar sequelas somáticas.

Culturologia: a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da pensenidade sadia*; a *cultura da saúde física*; a *cultura de lavar as mãos*.

Posturas. Sob a ótica da *Terapeutologia*, eis, em ordem alfabética, 10 posturas sadias a serem adotadas pelo paciente, visando a recuperação de doença pandêmica:

01. **Autocuidado:** a responsabilidade com a própria saúde.

02. **Bom humor:** o autodesassédio a partir da leveza de ânimo.

03. **Coragem:** a autoconduta destemida frente à situação crítica.

04. **Disciplina:** a atenção aos procedimentos médicos seguidos organizadamente em prol da saúde pessoal.

05. **Esperança:** o pensamento positivo para a própria cura pandêmica.

06. **Lucidez:** a manutenção da hiperacuidade somática.
07. **Otimismo:** o ato de enxergar o lado bom da situação.
08. **Serenidade:** a autoimperturbabilidade.
09. **Seriedade:** o comportamento resoluto visando a recuperação da saúde.
10. **Tranquilidade:** a acalmia íntima.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recuperação do paciente em pandemia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambiente hospitalar:** Interassistenciologia; Neutro.
02. **Ano-base: 2020:** Paracronologia; Neutro.
03. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
04. **Autorresponsabilidade somática:** Autocompletismologia; Neutro.
05. **Autossuperação de doença grave:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Binômio saúde-segurança:** Profilaxiologia; Homeostático.
07. **Dessoma pandêmica:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Epidemioprofilaxia:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
09. **Interação coronavírus-coronochacra:** Paraetiologia; Neutro.
10. **Isolamento sanitário:** Profilaxiologia; Neutro.
11. **Isolamento social pandêmico:** Adaptaciologia; Neutro.
12. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Microrganismo:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Recin autoimposta:** Recexologia; Homeostático.
15. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.

A AUTOSSUPERAÇÃO DE DOENÇA PANDÊMICA GERA EFEITO HALO POSITIVO NA COLETIVIDADE DO PLANETA, FORTALECENDO A RESILIÊNCIA PERANTE AS PRESSÕES HOLOPENSÊNICAS E OS DESAFIOS INTRAFÍSICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, foi assistido ou assistente de doença pandêmica? Quais aprendizados obteve da situação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.023 e 1.192.

Webgrafia Específica:

1. **Farias,** Heitor Soares de; *O Avanço da Covid-19 e o Isolamento Social como Estratégia para Redução da Vulnerabilidade*; Artigo; *Revista Brasileira de Geografia Econômica*; Revista; S. L.; N. 17; 08.04.20; 28 enus.; 3 siglas; 50 notas; 50 webgrafias; disponível em <<http://https://journals.openedition.org/espacoconomia/11357>>; acesso em: 27.03.22; 17h04.

K. A. B.

RECURSO ASSISTENCIAL (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso assistencial* é o instrumento, dispositivo, meio, técnica ou método desenvolvido e aprimorado pela conscin, homem ou mulher, objetivando a auto e heterassistência dentro do *ciclo contínuo do autaperfeiçoamento consciencial*, nas diversas dimensões evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *recurso* vem do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. Apareceu no Século XV. O termo *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsisten*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Estratégia assistencial. 2. Dispositivo assistencial; instrumento assistencial. 3. Aparato assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *recurso assistencial*, *recurso assistencial básico* e *recurso assistencial avançado* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Dificultador da assistência. 2. Obstáculo antiassistencial. 3. Entrave antiassistencial.

Estrangeirismologia: a *assistance contribution*; a *provision of assistance*; o *kit* técnico assistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da teática assistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Interassistência: aprendizado técnico*.

Filosofia: o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade; os heteropensenes; a heteropensenidade; a autopensenização cosmoética.

Fatologia: o recurso assistencial; a expansão de recursos assistenciais por meio das interações; o autaprimoramento das aptidões assistenciais; o desenvolvimento intraconsciencial evolutivo; o emprego da *inteligência evolutiva* (IE); a convivialidade sadia; a senha interassistencial evolutiva; o autodiscernimento aplicado à interassistência; o ato de não pensar mal de ninguém; o ato de não falar mal de ninguém; a autocapacitação interassistencial; a muleta assistencial temporária; a escolha evolutiva; o emprego do megatrafor; a convivência sadia com animais de estimação; a vivência da docência conscienciológica; a autexposição por meio da condição de conscin-cobaia; a escrita técnica e racional da Conscienciologia; a autoria de obra esclarecedora; os cuidados com o soma; a vivência lúcida do trabalho intrafísico produtivo; a itinerância docente; os cenários assistenciais vivenciados diariamente; a teática do paradigma consciencial; a desparticipidade na prática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrevezamento multiexistencial; a autolucidez multidimensional; o extrapolacionismo assistencial vivenciado nas múltiplas dimensões; a vivência das reconciliações multiexistenciais a partir do autaprimoramento; a projeção consciente assistencial; a iscagem assistencial lúcida; o emprego das ener-

gias conscienciais na reurbex; os valores pessoais da autolucidez multiexistencial evolutiva; os acoplamentos áuricos vivenciados; as dinâmicas de desenvolvimento parapsíquico; as assimilações simpáticas lúcidas; a eliminação das assimilações antipáticas; as ressacas assediadoras; as desassins vivenciadas; a experiência lúcida da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo técnica-comunicabilidade interconscencial*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo interacional amparador-amparando*.

Principiologia: o *princípio do fluxo evolutivo convergente*; o *princípio do autaprimoramento consciencial*; o *princípio da auto e heterocrítica cosmoética*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o respeito interassistencial enquanto cláusula do CPC; o *código de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas*.

Teoriologia: a *teoria da aplicação do Curso Intermisso (CI)*; a *teoria da recuperação de cons.*

Tecnologia: a *técnica da administração do tempo*; a *técnica da autodeterminação*; a *técnica do emprego do trafor*; a *técnica da ampliação da lucidez*; a *técnica do domínio energossomático*; a *técnica da escrita*; a *técnica da autopesquisa evolutiva*; o emprego da *técnica da dupla evolutiva (DE)*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; o voluntariado da docência tarística; a *vivência do trabalho voluntário*; o voluntariado grupal nas *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a autorresponsabilidade do *trabalho voluntário assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Infoco-municologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da autoperformance evolutiva*; o *efeito da qualificação interassistencial*; o *efeito da cosmovisão assistencial*; o *efeito da técnica aplicada*; o *efeito da aceleração interassistencial*; o *efeito do atingimento da holomaturidade evolutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das assimilações simpáticas*; as *neossinapses construídas a partir da interassistência*; as *neossinapses adivindas de retrossenhas na construção da dupla evolutiva*; as *neossinapses oriundas do ato de pensar evolutivamente em acontecer o melhor para todos*.

Ciclogia: o *ciclo da evolutividade interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio aprendizado momentâneo-oportunidade aplicada*; o *binômio megafoco assistencial-megavalor*.

Interaciologia: a *interação técnica-aplicabilidade*; a *interação amparador-assistente*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação dos instrumentos evolutivos para o aprimoramento da interassistência*.

Crescendologia: o *crescendo da autevolução interassistencial*; o *crescendo da qualificação intraconscencial*; o *crescendo da autolucidez multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio aprendiz-aprendente-facilitador*; o *trinômio consréu-pré-serenão-conscienciólogo*; o *trinômio tenepessista-amparador-amparando*.

Polinomiologia: o *polinômio robotização-técnica-autopesquisa-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo técnica sistemática evolutiva / perfeccionismo paralisante*.

Paradoxologia: o *paradoxo autossuperação intraconscional–mudança no grupo evolutivo*.

Politicologia: a meritocracia; a democracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito interassistencial; a lei do esforço maior na superação dos traques; a lei da interassistência cosmoética*.

Filiologia: a assistenciofilia; a argumentofilia; a cogniciofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a superação da assistenciofobia; a profilaxia da amparofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da insegurança*.

Holotecologia: a cognoteca; a energoteca; a interassistencioteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Autopercepcologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Evolucologia; a Interassistencologia; a Intrafiscologia; a Parapercepcologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens reurbanisatus; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens epicentricus; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recurso assistencial *básico* = o estado vibracional profilático; recurso assistencial *avançado* = a tenepes diária.

Culturologia: a *cultura da retribuição; a cultura da interassistência na prática; a cultura da multidimensionalidade; a cultura da multiexistencialidade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Coexistência sinérgica:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Desviacionista reciclante:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
05. **Dosificação interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
09. **Persistência edificadora:** Autodeterminologia; Homeostático.
10. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
12. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.

O RECURSO ASSISTENCIAL É CONSTRUÍDO A PARTIR DAS DEMANDAS E EXPERIÊNCIAS NA INTERAÇÃO DIÁRIA ASSISTENTE-ASSISTIDO, INDICANDO AS NECESSIDADES DE APERFEIÇOAMENTO CONSCIENCIAL PERMANENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a lucidez nas interações interassistenciais no cotidiano? Quais recursos tem desenvolvido para a autoqualificação assistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 983 a 1.018.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 240 a 249.

3. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 39 a 43, 66 a 69 e 72 a 76.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

J. B.

RECURSO CONSCIENCIOTERÁPICO COMPLEMENTAR
 (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso consciencioterápico complementar* é o meio, instrumento ou atividade de auxílio à consciencioterapia, realizado no âmbito da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), para a qualificação do *ciclo autoconsciencioterápico* e promoção da autocura do evoluciente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *recurso* vem do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. Surgiu no Século XV. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899. O vocábulo *complementar* provém do idioma Latim, *complementum*, “aquilo que completa”, de *complere*, “completar; preencher”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prescrição consciencioterápica complementar. 2. Expediente consciencioterápico complementar. 3. Subsídio consciencioterápico adicional. 4. Reforço consciencioterápico.

Neologia. As duas expressões compostas *recurso consciencioterápico complementar teórico* e *recurso consciencioterápico complementar teático* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Recurso conscienciométrico adicional. 2. Recurso antiterapêutico complementar. 3. Recurso financeiro. 4. Recurso pessoal.

Estrangeirismologia: o *timeline* autoconsciencioterápico gerando a busca dos recursos complementares; a *glasnost* interconsciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ampliação da autoconsciencioterapia.

Ortopensatologia: – “**Consciencioterapia.** A Consciencioterapia trata os evolucientes, ou seja, quem evolui. Portanto, todos são doentes, pois estão em evolução, não sendo acabados ou completos em seus desenvolvimentos. Com relação ao *binômio saúde-doença*, o que interessa é o **nível de autopercuciência** da consciência porque problemas todos têm. Enquanto não chegamos a determinado ponto da evolução consciencial, há estágios de doenças problemáticas, porque não há tranquilidade intraconsciencial, ou seja, a Autoimperturbabilidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene institucional terapêutico e paraterapêutico da OIC; o holopensene pessoal da autoconsciencioterapia; o sigilo pensênico; o holopensene pessoal da autocogniofilia; o holopensene da Autoparaprofilaxiologia; o holopensene da Terapeuticologia; o holopensene pessoal da Autocuroterapia; o holopensene da Higiene Consciencial; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os metapopensenes; a metapopensenidade; a patopensenidade influenciando no autodiagnóstico; os pensenes homeostáticos influenciando a autocura; o fechadismo do evoluciente dificultando a fluidez pensênica no grupo; o holopensene da equipin da OIC estabelecendo o campo de acolhimento e interassistência para promoção da tares; a temática do grupo formando o holopensene atrator para os evolucientes sintonizados; o atendimento consciencioterápico assegurando o holopensene profissional e especializado.

Fatologia: o recurso consciencioterápico complementar; os grupos consciencioterápicos temáticos facilitando a identificação das demandas específicas dos evolucionistas; o atendimento a demandas específicas das instituições; o abertismo do evolucionista facilitando as reciclagens em grupo; a qualificação do acolhimento técnico do agendador promovendo a mediação do atendimento consciencioterápico; a receptividade dos voluntários e funcionários da OIC facilitando o acesso do evolucionista; as regras de conduta definidas pela instituição mantenedora da parassegurança no agendamento; o sigilo como premissa importante permeando a convivência no grupo consciencioterápico; o recurso consciencioterápico complementar como porta de chegada do evolucionista à autoconsciencioterapia; o espelhamento com o outro sendo facilitado nos grupos consciencioterápicos; os recursos consciencioterápicos complementares ajudando na formação e aperfeiçoamento do consciencioterapeuta; a chegada do evolucionista à heteroconsciencioterapia através da participação de algum recurso consciencioterápico complementar; a dinâmica semanal do voluntário da OIC ajudando no desassédio pessoal e da Instituição; a consciencioterapia em grupo como autodefesa do fechadismo; a diferença do curso consciencioterápico e do grupo consciencioterápico na autopercepção da consciencioterapia; o reencontro holocármico de consciências nos recursos complementares grupais sendo remédio para autocura através da reconciliação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a formação de turmas dos recursos complementares grupais iniciando na dimensão extrafísica; a Projeção sendo recurso consciencioterápico complementar; o monitor do recurso complementar auxiliando a formação da turma e a manutenção do campo energético; o encaminhamento das consciências evocadas pelo grupo; o maximecanismo assistencial influenciando a formação dos grupos consciencioterápicos; o trabalho para formação da turma exigindo maior lucidez dos consciencioterapeutas na extrafísica; as devolutivas das experiências paraterapêuticas extrafísicas trazidas pelos evolucionistas; o trabalho nos grupos consciencioterápicos confirmando o autodiagnóstico; a OIC sendo conceito da especialidade da Consciencioterapeutologia no intrafísico; a influência dos guias amauróticos na autoconsciencioterapia; o extrapolicionismo experimentado na projeção desencadeando autodiagnóstico e heterodiagnóstico; a paragenética influenciando a saúde holossomática; o agendador dos recursos consciencioterápicos iniciando o processo de desassédio do evolucionista junto a equipex de amparadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo heteroconsciencioterapia–recurso consciencioterápico complementar*; o *sinergismo autoconsciencioterapia–recurso consciencioterápico complementar*; o *sinergismo temática do grupo consciencioterápico–evolucionistas afins*; o *sinergismo temática do grupo–maternidade grupal*; o *sinergismo grupo consciencioterápico–atração de consciências afins*; o *sinergismo equipex–evolucionistas–consciencioterapeutas*; o *sinergismo diagnóstico grupal–diagnóstico individual*; o *sinergismo agendador de grupo consciencioterápico–consciencioterapeutas* facilitando a chegada do evolucionista.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da autodesassediabilidade*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio de falar respeitando o limite do assistido*; o *princípio da Higiene Consciencial*.

Codilogia: o *código do sigilo pensônico* otimizando a Higiene Consciencial do evolucionista e do consciencioterapeuta; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* definindo as interrelações nos grupos; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* influenciando as interações nos recursos consciencioterápicos complementares.

Teoriologia: a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da autocura*; a *teoria da relações interpessoais*; a *teoria aprendida no curso consciencioterápico* sendo testada na autoconsciencioterapia em grupo.

Tecnologia: as técnicas e paratécnicas autoconsciencioterápicas; a técnica do autodesassédio; a técnica da consciencioterapia em grupo; a técnica do acesso contínuo aos recursos consciencioterápicos complementares; a técnica da autoconsciencioterapia ininterrupta; a técnica do acolhimento através da escuta ativa dos colegas evolucionantes participantes dos recursos consciencioterápicos; as técnicas conscienciométricas otimizadoras nas fases da autoinvestigação e do autodiagnóstico; a técnica da impactoterapia com determinado evolucionante reverberando no grupo, promovendo autorreflexões; a técnica da Impactoterapia promovendo neossinapses.

Voluntariologia: o voluntariado na OIC; o voluntariado especializado da Consciencioterapeuologia atuando na reurbex.

Laboratoriologia: o labcon pessoal influenciando na autocura do grupo; o reencontro dos evolucionantes nos laboratórios paraterapêuticos da OIC complementando a consciencioterapia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Intermistivistas.

Efeitologia: o efeito do grupo consciencioterápico na auto e heteroconsciencioterapia; o efeito do debate do “Colloquium Consciencioterápico” na auto e heteroconsciencioterapia; o efeito desassediador dos cursos de campo no aumento da lucidez autocognitiva; o efeito das autexposições nos grupos consciencioterápicos; o efeito da dinâmica parapsíquica consciencioterápica na autorganização holossomática; o efeito da aquisição de neodiagnósticos nas palestras consciencioterápicas; o efeito do agendamento consciencioterápico no atendimento consciencioterápico.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas nos grupos consciencioterápicos ajudando no autodiagnóstico; as neossinapses dos autenfrentamentos sendo fixadas na convivialidade consciencioterápica; a recuperação das parassinapses do CI auxiliando no autodiagnóstico e no autenfrentamento; as neossinapses surgidas a partir da consciencioterapia grupal.

Ciclogia: o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação implícito na rotina dos recursos consciencioterápicos complementares; o ciclo heteroconsciencioterapia-recurso consciencioterápico complementar-neodianóstico-neoenfrentamento; o recurso consciencioterápico complementar ajudando a fortalecer o ciclo consciencioterápico; o ciclo feedback do colega-ganho de energia-maior capacidade de autenfrentamento.

Enumerologia: a heterajuda; a grupalidade; a autexposição; a transparência; a desdramatização de traumas; a assunção de traumas; os instrumentos consciencioterápicos especializados.

Binomiologia: o binômio uso do recurso consciencioterápico complementar-aumento da autocognição; o binômio evolucionantes extrafísicos-evolucionantes intrafísicos; o binômio heterajuda-autocura; o binômio autoparapsiquismo-interassistencialidade; a autossuperação fomentada pelo binômio recurso consciencioterápico complementar grupal-heteroconsciencioterapia individual.

Interaciologia: a interação terapêutica dos evolucionantes durante a participação nos recursos consciencioterápicos complementares oferecidos pela OIC; a interação evolucionante-consciencioterapeutas além do consultório consciencioterápico, fomentando novos autenfrentamentos; a interação dos evolucionantes em grupo facilitando a troca de heteranálises e promovendo autorreflexões.

Crescendologia: o crescendo de autexposições-autenfrentamentos-autossuperações.

Trinomiologia: o trinômio equipin-equipex-evolucionante; o trinômio autexposições-ganhos evolutivos-interação saudável; o trinômio autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia-recurso consciencioterápico complementar; o trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Heterocogniciologia; o trinômio autexposição-autorrevelação-autoconscientização; o trinômio detalhismo-atenção-cuidado do agendador consciencioterápico.

Polinomiologia: o atendimento técnico embasado no polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio divulgação-agendamento-atendimento individual-atendimento grupal.

Antagonismologia: o antagonismo interesse do evoluciente / desinteresse do evoluciente quanto à temática do recurso consciencioterápico complementar; o antagonismo abertismo pensênico / fechadismo pensênico; o antagonismo heteroconfiança / heterodesconfiança; o antagonismo autexposição / autescundimento consciencial; o antagonismo consciencioterapia / baixa autocognição.

Paradoxologia: o paradoxo de o fechadismo intrafísico do evoluciente causar maior investimento extrafísico da equipex; o paradoxo de a evolução individual ocorrer em grupo.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na fase de autenfrentamento das patologias conscienciais; a lei da grupocarmalidade; a lei da atração dos afins; a lei de ação e reação; a lei do maior esforço para alcançar o mais completo autodiagnóstico e realizar as ações de autenfrentamentos planejadas na autoconsciencioterapia.

Filiologia: a conviviofilia; a grupofilia; a autodesassediologia.

Fobiologia: a fobia da autexposição; a fobia em participar de grupos terapêuticos; a fobia de *feedbacks*; a autocríticofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome do conflito de paradigmas levando o evoluciente a buscar consciencioterapia; a síndrome de Gabriela inviabilizando o avanço nas etapas da autoconsciencioterapia.

Maniologia: a autassediomania.

Mitologia: o mito de os evolucientes não necessitarem dos recursos consciencioterápicos complementares para otimizar a autoconsciencioterapia; o mito da independência consciencial; o mito da conquista da autocura através do autodiagnóstico sem o autenfrentamento.

Holotecologia: a recexoteca; a experimentoteca; a pensenoteca; a consciencioterapeuticoteca; a tenepessoteca; a cosmoeticoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Autoconsciencioterapia; a Autoassediologia; a Autexperimentologia; a Interassistenciologia; a Conviviofilia; a Acolhimentologia; a Despertologia; a Autocogniciologia; a Evoluciologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin evoluciente; a conscin aberta; a conscin autodesassediadora; a dupla evoluciente-consciencioterapeutas.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcióloga; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recurso consciencioterápico complementar *teórico* = aquele a ser utilizado pelo evoluciente com objetivo de esclarecimento e aquisição de conhecimentos consciencioterápicos; recurso consciencioterápico complementar *teático* = aquele a ser utilizado pelo evoluciente com objetivo de aprofundamento e qualificação da teática autoconsciencioterapêutica.

Culturologia: a cultura do autodesassédio interconscencial; a cultura da Autoperceptiologia; a cultura da Autoconsciencioterapia; a cultura da grupalidade; a cultura da convivialidade; a cultura da intercompreensão.

Taxologia. Sob a ótica da *Terapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 recursos consciencioterápicos complementares, oferecidos pela OIC (Ano-base: 2017), acessíveis aos evolucientes para a otimização da autoconsciencioterapia:

01. **Bioenergoterapia:** atividade prática de vivências da autoconsciencioterapia através de técnicas *projeციотerápicas* em grupo.

02. **Grupo autoprofilaxia:** atividade grupal com objetivo de promover a autoprofilaxia das parapatologias conscienciais através da vivência da *técnica da autoconsciencioterapia em grupo*, com 4 campos práticos para aprofundamento do auto e heterodesassédio.

03. **Grupo consciencioterápico avançado:** atividade grupal mensal, com 12 módulos de aprofundamento da autoconsciencioterapia em diferentes áreas, a exemplo da Parassemiologia, Holossoma, Saúde Intra e Extrafísica, Afetividade, Sexualidade, Grupalidade e Relacionamentos, Paraterapêutica, Paraprofilaxia, Pensenidade, Proéxis e Cosmoética, incluindo atendimento consciencioterápico individual a cada semestre.

04. **Grupo consciencioterápico temático:** atividade grupal de consciencioterapia com diferentes temas, a exemplo de ansiedade, perdão, antirritabilidade, valor existencial, volicioterapia, destemor, gratidão e antiegoísmo, Higiene Conscencial, autoconfiança, apegos e perdas.

05. **Curso Imersão Projeციотerápica:** programa de 3 dias de imersão, em hotel, composto por campos energéticos autoprojeციотerápicos, energização individual pelo epicon e equipe de consciencioterapeutas, atendimento junto ao epicon e debates consciencioterápicos em grupo.

06. **Clube do livro consciencioterápico:** atividade aberta, bimensal de debate acerca de livro pré-selecionado, transmitida ao vivo pela *Internet*, fazendo cotejo de aspectos relevantes da obra com a consciencioterapia.

07. **Colloquium consciencioterápico:** atividade mensal e aberta, transmitida ao vivo pela *Internet*, promotora de debates sobre a *Consciencioterapeuticologia*, visando ampliar a cognição e a autocognição do evoluciente sobre assuntos relacionados a essa especialidade.

08. **Dinâmica parapsíquica consciencioterápica:** atividade energética e parapsíquica de hetero e autodesassédio, realizada para dinamizar o processo consciencioterapêutico e facilitar a homeostase holossomática do evoluciente.

09. **Palestras temáticas consciencioterápicas:** conferências sobre saúde, doenças e temas afins à Consciencioterapia, visando ampliar a cognição e a autocognição do evoluciente sobre assuntos relacionados a essa especialidade.

10. **Semana da Consciencioterapia:** atividade anual promovida pela OIC, voltada para o público externo, com o objetivo de expor a especialidade *Consciencioterapeuticologia*, os avanços e as *técnicas consciencioterápicas*, através de atendimentos gratuitos, lançamento de revistas, livros, periódicos, palestras e oficinas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso consciencioterápico complementar, indicados

para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Acolhimento tarístico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Agendador consciencioterápico:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
09. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Evoluciente:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Higiene Consciencial:** Paraasepsiologia; Homeostático.
13. **Parafetividade terapêutica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
14. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Síndrome da banalização do autodiagnóstico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.

O RECURSO CONSCIENCIOTERÁPICO COMPLEMENTAR ATUA AO MODO DE QUALIFICADOR DO CICLO AUTOCONSCIENCIOTERÁPICO, POR FAVORECER A AUTOCOGNIÇÃO, ACELERANDO A AUTOCURA DO EVOLUCIENTE.

Questionologia. Você leitor ou leitora, já se beneficiou ao utilizar algum recurso consciencioterápico complementar na autoconsciencioterapia? Já realizou interassistência através da autotextoexposição em recurso consciencioterapêutico grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco Antônio; & Carvalho, Rose; *Para-afetividade: Proposição de Técnicas Consciencioterápicas; Saúde Consciencial;* Revista; Anuário; Ano 1, N. 1º, Setembro, 2012; páginas 46 a 57.**
2. **Carvalho, Juliana; & Carvalho, Francisco; *Síndrome do Conflito de Paradigma: Proposição de Nova Patologia Consciencial;* Conscientia; Revista; Trimestrário; Vol. 15, N. 1; Janeiro-Março, 2011; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 80 a 91.**
3. **Cerqueira, Flávia; & Fuentes, Natália; *Agendamento Consciencioterápico: Proposta de Caracterização de Voluntariado Técnico da Consciencioterapia;* Conscientia; Revista; Trimestrário; Vol. 12, N. 1; Janeiro-Março, 2008; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 131 a 139.**
4. **Paludeto, Leonardo; *Consciencioterapia de Grupo: Proposta de Contextualização;* Conscientia; Revista; Trimestrário; Vol. 12, N. 1; Janeiro-Março, 2008; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 147 a 156.**
5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 413.**

E. J. R.

RECURSO EVITÁVEL (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso evitável* é o instrumento, dispositivo, artefato, meio, técnica, método ou fonte intrafísica, anteriormente providencial para a evolução consciencial, empregado para vencer dificuldades ou embaraços, agora tornado ultrapassado em razão das neonecessidades e exigências naturais, mais avançadas, da conscin lúcida com autodiscernimento, holomaturidade, inteligência evolutiva (IE) e prioridades maiores em novo patamar.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *recurso* vem do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de volta; caminho para voltar; volta; tornada”. Surgiu no Século XIV. A palavra *evitável* procede do mesmo idioma Latim, *evitabilis*, de *evitare*, “evitar; desviar; fugir de; escapar a”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Recurso eliminável. 02. Recurso descartável. 03. Recurso dispensável. 04. Recurso superado; recurso ultrapassado. 05. Recurso anacrônico; recurso obsoleto. 06. Recurso esgotado. 07. Recurso exaurido. 08. Recurso contraproducente; recurso regressivo. 09. Recurso reciclável. 10. Recurso substituível.

Neologia. As 3 expressões compostas *recurso evitável humano*, *recurso evitável paragenético* e *recurso evitável tecnológico* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 01. Recurso eficaz. 02. Recurso avançado; recurso inventivo. 03. Recurso evolutivo. 04. Recurso dinamizador; recurso potencializador; recurso reforçador. 05. Recurso vigente. 06. Recurso prioritário. 07. Recurso indispensável; recurso insubstituível. 08. Recurso inestimável. 09. Pararrecurso cosmoético. 10. Recurso parapsíquico.

Estrangeirismologia: o recurso tecnológico *top de linha*; o *state of the art* de aparelho, técnica ou área científica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da reciclagem intra e extraconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Recexologia; os antipensenes; a antipensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o recurso evitável; o recurso ultrapassado; os recursos quadridimensionais; os recursos materiais; os recursos essenciais; os recursos evolutivos tornados absolutos; os potenciais evolutivos da vida intrafísica; as muletas psicofísicas; os aportes proexológicos convergentes e eficazes; os recursos auxiliares coesivos; os recursos mentaissomáticos racionais e lógicos; as oportunidades cognitivas múltiplas; os recursos extremos; a gestão inteligente dos recursos disponíveis; a evitação das ectopias intrafísicas; os recursos da sabedoria; os recursos positivos diretos; as ilusões da *Era da Fartura*; o rolo compressor das inutilidades onipresentes; os hipermercados de quinquilharias; a vida superconsumista patológica; os supermercados de *piercings*; o desconfiômetro; o mancômetro; o simancômetro; os recursos ideais de sobrevivência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os recursos das *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recursos materiais* (pé-de-meia)–*suprimentos intelectuais* (curso superior)–*investimentos afetivos* (dupla evolutiva)–*aquisições parapsíquicas* (tenepes teática).

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da concentração de recursos evolutivos disponibilizados na Cognópolis na intensificação existencial dos cognopolitas*.

Enumerologia: os *recursos técnicos do Acoplamentarium*; os *recursos técnicos da APEX*; os *recursos técnicos da ASSINVÉXIS*; os *recursos técnicos do CEAEC*; os *recursos técnicos da CONSCIUS*; os *recursos técnicos da OIC*; os *recursos técnicos do Tertuliarium*.

Trinomiologia: o *trinômio investimento em recursos conscienciais–aplicação cosmoética–rendimento evolutivo*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo recursos provisórios / recursos permanentes*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*.

Holotecologia: a *recicloteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Evoluciológica*; a *Holomaturologia*; a *Mentalso-matologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cogniciologia*; a *Priorologia*; a *Coerenciologia*; a *Multi-dimensiologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens evitabilis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recurso evitável *humano* = a monarquia; recurso evitável *paragenético* = a idolatria; recurso evitável *tecnológico* = o balonismo incendiário.

Culturologia: a *cultura da Recexologia Evolutiva*.

Recexologia. Sob a ótica da *Para-História*, a consciência vem a esta dimensão humana para dinamizar a própria evolução. Encontra, aqui, múltiplos recursos disponíveis, auxiliares e mantenedores da aut-evolução. Com a ampliação do discernimento, a conscin lúcida, hoje, no Terceiro Milênio, conclui ser o momento inteligente de descartar determinados recursos antigos, agora considerados ultrapassados, gerando, assim, a identificação dos recursos existenciais descartáveis, evitáveis e recicláveis.

Taxologia. No âmbito da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 42 categorias de recursos evolutivos mais comuns empregados, em geral, pelas consciências humanas:

01. **Artificiais.**
02. **Avaliativos.**
03. **Cibernéticos.**
04. **Coletivos.**
05. **Comunicativos.**
06. **Conscienciocêntricos.**
07. **Cosmoéticos.**
08. **Cosmogramáticos.**
09. **Didáticos.**
10. **Econômicos.**
11. **Emergenciais.**
12. **Energéticos.**
13. **Evolutivos.**
14. **Experimentais.**
15. **Financeiros.**
16. **Fisiológicos.**
17. **Funcionais.**
18. **Gesconológicos.**
19. **Grupais.**
20. **Homeostáticos.**
21. **Investigativos.**
22. **Macrossomáticos.**
23. **Mentaissomáticos.**
24. **Naturais.**
25. **Ortopensênicos.**
26. **Paramnemônicos.**
27. **Parapsíquicos.**
28. **Patrimoniais.**
29. **Pesquisísticos.**
30. **Pessoais.**
31. **Policármicos.**
32. **Políticos.**
33. **Primários.**
34. **Proexológicos.**
35. **Profiláticos.**
36. **Recexológicos.**
37. **Sensoriais.**
38. **Somáticos.**

39. **Tarísticos.**
40. **Tecnológicos.**
41. **Tenepessológicos.**
42. **Terapêuticos.**

Inutilogia. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 recursos existenciais francamente descartáveis para a conscin lúcida:

01. **Amizades ociosas.**
02. **Astrologia e horóscopos.**
03. **Bagulhos energéticos:** objetos evitáveis de múltiplas naturezas.
04. **Balões coloridos:** brinquedos dos baloeiros incendiários.
05. **Conquista da fama:** a celebridade de 15 minutos.
06. **Dardanologia.**
07. **Gurus e sacerdotes.**
08. **Literatices.**
09. **Monarquia.**
10. **Pessoas, coisas e livros sagrados.**
11. **Produtos belicistas.**
12. **Queimadas.**
13. **Religiões e seitas.**
14. **Tóxicos em geral.**
15. **Tradições irracionais:** moinhos de oração; touradas; caça à raposa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso evitável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Autaplicação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Dardanologia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Fontificação:** Experimentologia; Neutro.
07. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
10. **Ludopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.
12. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Regra conscienciológica recursiva:** Autexperimentologia; Neutro.
14. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício da formação cultural:** Consciencimetrologia; Nosográfico.

**O DESCARTE DOS RECURSOS EVITÁVEIS NA VIDA IN-
TRAFÍSICA É A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DA CONSCIN
LÚCIDA PARA A CONSECUÇÃO RAZOÁVEL DA AUTO-
PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL NO RUMO DO COMPLÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, afasta do próprio caminho os recursos considerados dispensáveis? De qual natureza?

RECURSO FINANCEIRO PROEXOGÊNICO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso financeiro proexogênico* é a economia monetária imprescindível, necessária, fundamental, indispensável, essencial, básica, precisa, adquirida pela conscin, homem ou mulher, no decorrer da vida intrafísica, considerando especificamente as prioridades pessoais, no intuito de atuar na consecução satisfatória ou completista da programação existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *recurso* vem do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de volta; caminho para voltar; volta; tornada”. Surgiu no Século XIV. O termo *finança* deriva do idioma Francês, *finance*, “pagamento; fonte de renda; recursos financeiros”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *eiro* procede do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. A palavra *financeiro* surgiu no Século XIX. O vocábulo *programa* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Apareceu no Século XVIII. O termo *programação* surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Economia financeira proexológica. 2. Reserva financeira proexogênica. 3. Disponibilidade de dinheiro para consecução da proéxis. 4. Artifício monetário proexológico. 5. Prática financeira proexogênica. 6. Provisão financeira proéxica. 7. Liberdade financeira proexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *recurso financeiro proexogênico*, *recurso financeiro proexogênico mínimo* e *recurso financeiro proexogênico máximo* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Desorganização financeira proexológica. 2. Ausência de condições econômicas proexogênicas. 3. Falta de dinheiro para consecução da proéxis. 4. Indisciplina financeira proexológica. 5. Limitação financeira gesconológica.

Estrangeirismologia: o *fail fast*, *fail often* na evolução existencial; a *best option* na escolha dos investimentos; o *fit* cultural; a *accountability* com a própria vida; o *shift* pensênico; a *speed trust*; o *self-made man* conquistando as próprias finanças.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade financeira interassistencial.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Economia: inteligência proexogênica. Dinheiro: recurso evolutivo. Finanças: bem necessário. Poupança: prioridade proexológica. Disciplina constrói caminhos. Planejamento é vida.*

Citaciologia: – *Há uma força motriz mais poderosa que o vapor, a eletricidade e a energia atômica: a vontade* (Albert Einstein, 1879–1955).

Proverbologia. Eis 4 provérbios relativos ao tema: – *Dinheiro assim como vem, vai. De grão em grão a galinha enche o papo. Quem tem cem mas deve cem, pouco tem. O dinheiro não cai do céu.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal financeiro proexológico; a reconsideração no modo de autopenzenizar as finanças; o padrão autopenênico revelando a condição financeira sadia

ou patológica da conscin; os neopenses; a neopensidade; o reconhecimento do padrão pensênico amparador norteando a proéxis.

Fatologia: o recurso financeiro proexogênico; a polêmica palavra dinheiro; os adultos analfabetos financeiramente; a atenção máxima sobre o uso do dinheiro; o ponto de partida das finanças; o preço da autodesorganização financeira; a identificação dos traços conscienciais mantenedores de subnível quanto ao autopotencial desperdiçado; a aplicação dos traços-força conscienciais; o equilíbrio emocional interferindo na gestão das finanças; a falta de habilidade no emprego do dinheiro; a práxis financeira pessoal; as prioridades existenciais da conscin intermissivista; as condições financeiras necessárias para realizar viagens de estudos; o fator bloqueador do emprego da energia monetária; o custo da realização proexológica; a espera pelos patrocínios proexológicos; a responsabilidade pessoal quanto ao financiamento da programação existencial; o exame refinado da condição financeira ideal para cumprimento da autoproéxis; a intenção de ir além do planejado; a tentativa de desviar o caminho proexológico; a redefinição da direção financeira; a liberdade de atuação intrafísica prejudicada pela escassez do dinheiro; o completismo existencial diário; o incentivo aos intermissivistas para melhorar o planejamento financeiro visando a programação de vida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os banhos de energia confirmatórios da orientação financeira coerente; a evitação da melex por meio da profilaxia de gastos supérfluos; a projeção consciencial (PC) específica evidenciando veio proexológico; a primener resultante no decorrer da escrita sobre finanças; a dedicação à recuperação do nível de autolucidez existente no *Curso Intermisso* (CI) recente; as sincronicidades em cadeia apontando para o tema financeiro; a percepção do padrão energético evidenciando possível linha de trabalho proexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorresponsabilidade-autocomprometimento*; o *sinergismo autoconcentração-automegafoco*; o *sinergismo contribuição individual-esforço coletivo*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de priorizar a proéxis*; o *princípio da coerência verponológica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do megafoco na construção do pé-de-meia*; o *princípio de trabalhar com inteligência evolutiva (IE)*; o *princípio da autodisciplina*; o *princípio da Autoconscientização Multidimensional (AM)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria 70-20-10*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria do senso de pertencimento*; a *teoria do legado deixado para o mundo*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; a *técnica do reciclodrama*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da avaliação 360 graus*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do brainwriting*.

Voluntariologia: a lucidez quanto à autorresponsabilidade na saúde financeira proexológica pessoal e no voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaletologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: o *efeito da assunção da autorresponsabilidade*; o *efeito das crises de crescimento*; o *efeito da doação financeira*; o *efeito da boa autogestão*; o *efeito do registro financeiro*.

ro; o efeito de mudar antes de a mudança ser imprescindível; o efeito da pessoa certa no lugar certo.

Neossinapsologia: a reprogramação autopensênica criando *neossinapses financeiras*.

Ciclogia: o ciclo reserva financeira–possibilidade proexológica; o ciclo autópsia dos erros–ajustes dos comportamentos; o ciclo autodomínio dos conflitos–redução de dificuldades; o ciclo esforço redobrado–comprometimento ampliado; o ciclo egocídio–fortalecimento do processo de aprendizagem; o ciclo poupança–construção do pé-de-meia; o ciclo da conscienciosidade financeira.

Enumerologia: a organização financeira pessoal; a organização financeira profissional; a organização financeira familiar; a organização financeira no duplismo; a organização financeira no voluntariado; a organização financeira coletiva; a organização financeira gesconológica.

Binomiologia: o binômio desconforto–aceitação; o binômio paciência–persistência; o binômio estilo de vida–construção de riqueza; o binômio propósito–engajamento; o binômio confiança–cumplicidade; o binômio dedicação–resultado.

Interaciologia: a interação recurso financeiro–completismo existencial.

Crescendologia: o crescendo organização financeira intrafísica básica–desimpedimento financeiro evolutivo; o crescendo poupança–disponibilidade para as oportunidades interassistenciais; o crescendo cursos sobre finanças–ampliação da compreensão das relações com o dinheiro; o crescendo liberdade financeira–aceleração proexogênica.

Trinomiologia: a aplicação do trinômio riqueza financeira–lucidez intrafísica–interassistência cosmoética; o trinômio autesforço–autopenalidade–autodeterminação; o trinômio tempo–energia–dinheiro.

Polinomiologia: o polinômio recursos–finanças–proéxis–compléxis.

Antagonismologia: o antagonismo queixumes financeiros / conquistas financeiras; o antagonismo ilusão / realidade; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo comodismo / proatividade; o antagonismo alucinação / ideia; o antagonismo erro / acerto; o antagonismo fracasso / sucesso.

Paradoxologia: o paradoxo de a preguiça levar o preguiçoso para a estafa; o paradoxo de o menos poder ser mais; o paradoxo de perder poder ajudar a ganhar; o paradoxo de retornar para avançar.

Politicologia: a conscienciocracia; a voluntariocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a voliciocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço; a lei do retorno; as leis da proéxis; a lei da sobrevivência humana; a lei do antidesperdício auxiliando na profilaxia dos gastos desnecessários.

Filiologia: a estudofilia; a interassistenciofilia; a decidofilia; a administروفilia; a economofilia; a recinofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: o medo do futuro; a decidofobia; o medo da escassez; a disciplinofobia; a criticofobia; a teleofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autorresponsabilidade deslocada.

Maniologia: a mania de estudar conteúdos deslocados; a mania de trabalhar apenas pelo salário; a mania de não segurar dinheiro na mão; a mania de acumular dinheiro; a mania de não contabilizar os gastos; a mania de sofrer pelo dinheiro; a mania de consumir.

Mitologia: o mito de viver o hoje; o mito de pensenizar em dinheiro ser sinônimo de materialismo.

Holotecologia: a interassistencioteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a intencionoteca; a experimentoteca; a volicioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Economia; a Administraciologia; a Antidesperdiologia; a Priorologia; a Reciclogia; a Autoconscienciometrologia; a Autopesquisologia; a Antivitimologia; a Antidesviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; a conscin autoplanejada; a conscin organizada; a conscin parapsíquica; a isca humana consciente; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o investidor; o poupador; o credor; o devedor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o economista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a investidora; a poupadora; a credora; a devedora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a economista.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens impulsus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recurso financeiro proexogênico *mínimo* = a prática interassistencial da conscin possuidora de economia restrita à sustentação das prioridades pessoais, considerando a proéxis egocármica; recurso financeiro proexogênico *máximo* = a prática interassistencial da conscin possuidora de economia escalada à contribuição das prioridades coletivas, considerando a proéxis policármica.

Culturologia: a cultura da Proexologia; a cultura interassistencial; a cultura dos resultados; a cultura da autorreeducação; a cultura da evitação do consumismo; a cultura do aprendizado; a cultura da segurança.

Proexologia. É possível alinhar os propósitos existenciais dentro das próprias condições financeiras, de modo a trazer benefícios à conscin proexista.

Pesquisologia. A avaliação do ponto de partida das finanças pode demonstrar a realidade histórico-financeira, permitindo enxergar com discernimento e clareza a convivência pessoal com o dinheiro.

Intrafisicologia. É preciso coragem e determinação para assumir as finanças enquanto parte integrante da caminhada proexológica. A liberdade de atuação intrafísica fica prejudicada na realização de trabalhos interassistenciais quando a conscin possui escassez financeira.

Trafalologia. Dentre os fatores bloqueadores do desenvolvimento da vida financeira pessoal a falta de conhecimento sobre o tema mostra-se relevante.

Autorreflexologia. Para diagnosticar a falta de conhecimento quanto ao autogerenciamento financeiro, eis, na ordem alfabética, 7 perguntas para autorreflexão e autavaliação:

1. **Assistência.** Geralmente, tem dinheiro para assistir aos outros?
2. **Contabilidade.** Realiza registros financeiros diários?
3. **Cursos.** Investe em cursos sobre dinheiro?
4. **Investimentos.** Sabe quais investimentos financeiros pode realizar?
5. **Livros.** Quantos livros já leu sobre organização financeira?
6. **Planificação.** Faz o planejamento financeiro pessoal, a curto, médio e longo prazo?
7. **Renda extra.** Gerencia adequadamente a renda extra?

Neopenalidade. A imaturidade emocional pode ser fator impeditivo na conquista de recursos financeiros, tornando-se importante identificar, avaliar, reciclar as motivações psicossomáticas e desenvolver os traços conscienciais mentaisomáticos capazes de promover o desenvolvimento da vida econômica monetária, conquistando neopenalidade sadia.

Autorrealismologia. Eis duas categorias de aspectos quanto à realidade financeira proexogênica da conscin:

1. **Dificultadores:** o atraso na identificação e superação de traços-fardos; o desconhecimento quanto a energia do dinheiro; a autodesorganização consciencial; a autopenalidade ego-cêntrica; a falta de autolucidez proexológica; a imaturidade emocional; a dispersividade consciencial; a dificuldade da convergência evolutiva do tempo, da energia e do dinheiro; as interprisões grupocármicas; as crenças ou autoconvicções religiosas; o desvio profissional; as tarefas assistenciais ectópicas; a ausência de saúde física.

2. **Facilitadores:** o emprego de ferramentas evolutivas; a boa educação familiar no incentivo aos estudos; a autovivência do duplismo evolutivo; o megafoco proexológico; a disponibilidade e emprego de *técnicas de administração e investimento financeiro*; a realização de estudos e pesquisas sobre finanças; a mentalidade neofílica; a participação em *Curso Intermissivo* recente; a automotivação pelo alcance da autonomia financeira; o autodomínio das energias; a prática da tenepes; o uso cosmoético do autoparapsiquismo; a aplicação do *código pessoal de Cosmoética*; o aproveitamento de aportes existenciais.

Autodiscernimentologia. É preciso valorizar cada vez menos o "ter", refletir sobre a atitude de mesquinhez e o comportamento de apego material quanto ao uso do dinheiro.

Holomaturologia. De modo geral, as pessoas não estão dispostas a reorientar o próprio estilo de vida para construir riqueza, justamente pela exigência da reciclagem dos traços, a exemplo da indisciplina e da preguiça.

Megafocologia. A conscin intermissivista, quando possui megafoco proexológico, promove a melhoria de contextos existenciais e o autodesenvolvimento consciencial. A intencionalidade sadia somada à vontade firme favorece a virada evolutiva.

Profilaxiologia. São importantes a autorreflexão e autorganização quanto ao custo financeiro para a realização da autoproxéxis, servindo enquanto medidas profiláticas à melancolia intrafísica e à consecução insatisfatória da programação existencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso financeiro proexogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aporte de autoconfiança:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
06. **Binômio paciência-persistência:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Buffer financeiro:** Proexologia; Homeostático.
08. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Fatura:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Finanças interassistenciais:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
12. **Ortometria econômico-financeira:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.
13. **Poupança existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.

14. **Técnica do reciclodrama:** Reciclogia; Homeostático.
15. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.

O RECURSO FINANCEIRO PROEXOGÊNICO É MEIO FUNDAMENTAL DE PROPORCIONAR MAIOR SEGURANÇA ECONÔMICA AOS INTERMISSIVISTAS INTERESSADOS NOS INVESTIMENTOS SINCEROS EM PROL DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já possui os recursos financeiros adequados à programação de vida? Planilhou os custos proexogênicos considerando a produção da megagescon? Avaliou a autorresponsabilidade financeira interassistencial enquanto minipeça dentro do maximecanismo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vol; 1800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 56.
2. **Zanella, Simone;** *Quanto custa Realizar a Proéxis?* Artigo; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 4; N. 4; 4 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 77 a 86.

S. B. Z.

RECURSO MUSICOTERAPÊUTICO (MUSICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso musicoterapêutico* é o ato ou efeito de recorrer ao uso da música ou sons agradáveis produzidos pela voz humana, instrumentos ou gravações musicais, com o objetivo de estimular habilidades e potenciais da conscin, homem ou mulher, propiciadores do equilíbrio holossomático.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *recurso* deriva do idioma Latim, *recursus*, “possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta”. Surgiu no Século XV. A palavra *música* procede do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às Musas”, e por extensão, “a poesia ou as Artes, especialmente a música; quem cultiva a música; instrução ou habilidade em música”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *terapêutico* provém do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “relativo ao cuidado e ao tratamento de doenças”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Auxílio musicoterapêutico. 2. Recurso da terapia musical. 3. Recurso meloterapêutico.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrecurso musicoterapêutico* e *maxirrecurso musicoterapêutico* são neologismos técnicos da Musicologia.

Antonimologia: 1. Recurso musical antiterapêutico. 2. Recurso musical estressante. 3. Estímulo musical subcerebral. 4. Lavagem cerebral sonora. 5. Entretenimento musical antiterapêutico. 6. Recurso lexicoterapêutico.

Estrangeirismologia: a *healing music*; a *music therapy*; o *rapport* holossomático; os *vibrational patterns*; a *lullaby*; o *music effect*; a *resonance*; o *entrainment*; o *tuning*; o *toning*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade nas reações musicais.

Megapensologia. Eis 7 megapenseneses trivocabulares relativos ao tema: – *Existem músicas esclarecedoras. Há músicas consoladoras. Existe música destruidora. Música influencia respiração. Música afeta circulação. Inteligência musical: trafor. Musicoterapia: música assistencial.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal harmônico; o holopensene pessoal do equilíbrio; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da matemática musical.

Fatologia: o recurso musicoterapêutico; o tratamento psicossomático com o uso da música; a *medicação* sonora; a harmonia assistencial; o acorde sonoro equilibrador; a conformidade entre vibrações sonoras e manifestações pessoais; a inteligência nas escolhas auditivas; a melodia ordenadora e pacificadora; a modulação reordenadora; a cadência lógica; a sinfonia congruente; a proporção regular; a compreensão lúcida e racional dos efeitos dos sons; a estimulação dos córtexes auditivos direito e esquerdo; a ativação do centro cerebral da memória pela música conhecida; a ativação do cerebelo pelo acompanhamento do ritmo da música; a ativação dos lobos frontais cerebrais, córtex motor e córtex sensorial, pela consecução musical; a ativação do córtex visual pela leitura musical de partitura; a ativação dos centros da linguagem pela audição de canções; o equilíbrio dos batimentos cardíacos e da respiração pela audição de música terapêutica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica; a percepção da música extrafísica interassistencial de comunex evoluída; a atuação dos amparadores no *Maximecanismo Multidimensional Interas-*

sistencial; o desenvolvimento parapsíquico lúcido; a multidimensionalização do saber; a afinação holochacral; a necessidade de desassim em casos de sons de volume alto e música de má qualidade, com letras chulas, ritmos desconexos ou com repetições maçantes, intervalos e / ou harmonias em desequilíbrio; a profilaxia do hedonismo musical e consequências de alienação, irreflexão, infantilismo e / ou automimeses multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo música-terapia*; o *sinergismo laringochacra-reeducação vocal*.

Principiologia: o *princípio de a música ser linguagem universal primária*; o *princípio da formação de figuras sonoras pelo som segundo Ernst Chladini (1756–1827)*; o *princípio das relações de proporções harmônicas*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* e o *código grupal de Cosmoética (CGC)* aplicados ao uso da música para a assistencialidade; o *código matemático da música*.

Teoriologia: a *teática da reeducação musical*; a *teoria das múltiplas inteligências*, em especial, a *inteligência musical*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da musicoterapia criativa*; a *teoria da neuromusicoterapia*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo aplicada à neoeducação musical*; a *técnica do uso do tom ressonante do paciente*; a *técnica do aproveitamento máximo da musicalidade homeostática*; a *técnica da identidade sonora (ISO)* estudada em musicoterapia para fazer diagnóstico e plano de sessão; a *técnica da harpaterapia segundo Christina Tourin (1949–)*; a *técnica do sobrepairamento analítico* perante os modismos de todo gênero musical; a *técnica da audição musical racional para escolher a melhor abordagem musicoterapêutica para cada paciente*; a *técnica do EV profilático*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos musicoterapeutas em instituições assistenciais*; a *meta do voluntariado teático interassistencial no uso do recurso musicoterapêutico para estímulo à autopesquisa esclarecedora*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito Mozart*, estudado por Don Campbell (1951–2012), para *estímulo cognitivo*; o *efeito da audição de música mentalsomática para desenvolvimento cerebral*; o *efeito de tocar instrumentos musicais para a melhora da coordenação motora fina*; o *efeito do uso da voz no canto para facilitar a comunicação*; o *efeito de reproduzir no corpo o ritmo musical para facilitar a marcha e a coordenação motora grossa*; o *efeito do megafoco interassistencial nas autopesquisas sobre musicalidade*; os *efeitos mentaissomáticos da instalação do EV*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses a partir do desenvolvimento da inteligência musical*.

Ciclogia: o *ciclo da evolução holossomática*.

Enumerologia: a *música intrusiva*; a *música comocional*; a *música depressiva*; a *música euforizante*; a *música tranquilizadora*; a *música homeostática*; a *música terapêutica*.

Binomiologia: o *binômio música-terapia*; o *binômio estimulação energético-sonora–transformação energossomática*; o *binômio pensenizar-agir*; o *binômio verbação-recin*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis*; o *binômio energia musical–neenergia homeostática*.

Interaciologia: a *musicoterapia enquanto interação vibração sonora qualificada–terapia*.

Crescendologia: o *crescendo autossubjugação musical–ectopia vivencial*; o *crescendo tarefa da consolação–tarefa do esclarecimento*.

Trinomiologia: o *trinômio música-terapia-conhecimento*; o *trinômio despoluição-desintoxicação-harmonização*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *trinômio musical ritmo-melodia-harmonia*.

Polinomiologia: o *polinômio música-conhecimento-assistência-transformação*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio música-ideia-consciência-organização*.

Antagonismologia: o *antagonismo música mentalsomática / música hedonista*; o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo*; o *antagonismo música / ruído*; o *antagonismo música-Arte / música-Ciência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a arte poder estimular a intelectualidade sendo manifestação do psicossoma*.

Politicologia: a conscienciocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* na utilização sadia da arte; a *lei da ação e reação*; a *lei áurea ou lei das corretas proporções*; a *lei da harmonia*.

Filiologia: a musicofilia; a evolucionofilia; a cosmopensenofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a musicofobia.

Sindromologia: a *síndrome do radiotismo musical*.

Maniologia: a musicomania.

Mitologia: o *mito de a música ter apenas repercussão psicossomática*.

Holotecologia: a *musicoteca*; a *midiateca*; a *mentalsomatoteca*; a *experimentoteca*; a *recoxoteca*; a *recinoteca*; a *cientificoteca*; a *convivioteca*; a *sociologioteca*; a *sincronoteca*; a *comunitarioteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a Musicologia; a Harmoniologia; a Comunicologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Conexologia; a Cosmovisiologia; a Assistenciologia; a Autocogniciologia; a Intraconscienciologia; a Parapercepciologia; a Paracerebrologia; a Evolucionologia, a Experimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o musicoterapeuta; o profissional da saúde; o profissional da educação; o consciencioterapeuta; o evoluciente.

Femininologia: a musicoterapeuta; a profissional da saúde; a profissional da educação; a consciencioterapeuta; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens curator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrecurso* musicoterapêutico = o empregado na reabilitação de funções somatomentais perdidas; *maxirrecurso* musicoterapêutico = o empregado no estímulo da autonomia e independência pensênica, visando o equilíbrio holossomático.

Culturologia: a *cultura da música* usada para fins específicos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 particularidades observadas em relação ao recurso musicoterapêutico:

01. **Afinização.** O padrão energético da pessoa afiniza-se ao padrão da música ouvida.

02. **Assistência.** O uso cosmoético de música, enquanto recurso terapêutico, pode promover interassistência avançada.

03. **Audição.** O paciente de musicoterapia tende a desenvolver a acuidade auditiva musical e generalizá-la para a audição verbal.

04. **Clássica.** A música clássica, propícia à musicoterapia, tem caráter matemático, sendo os intervalos entre as frequências dos tons da frase musical calculados com precisão, utilizando processo intelectual refinado no qual o cérebro codifica os diversos elementos e inter-relações.

05. **Comunicação.** A música representa forma específica de comunicação universal, capaz de ajudar no desenvolvimento do políglotismo.

06. **Concentração.** Os estímulos sensoriais provocados pela música de efeito terapêutico podem conduzir ao aumento da capacidade de concentração, cognição e memória.

07. **Energia.** A música pode ser usada ao modo de recurso energético.

08. **Fala.** A aplicação musicoterapêutica favorece a cura de problemas na fala.

09. **Holossoma.** Em pesquisas sobre os efeitos da música na conscin, o ideal é verificar quais os reflexos provocados no holossoma.

10. **Racionalidade.** A musicoterapia propicia assistência para ajudar a reorganizar o psicossoma e, eventualmente, permitir a atuação desimpedida do mentalsoma. Pode-se usar música com racionalidade, enquanto ferramenta assistencial.

11. **Série harmônica.** A sequência infinita de tons surge de oscilação estacionária fundamental e mostra a existência de harmônicos. Por analogia ao modelo da série harmônica, podem ser feitos estudos das ressonâncias dos chacras e pensenes.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso musicoterapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.

02. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.

03. **Acolhimento psiquiátrico:** Interassistenciologia; Homeostático.

04. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.

05. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.

06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.

07. **Música bélica:** Musicologia; Nosográfico.

08. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.

09. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.

10. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

11. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

12. **Prioridade cuidadológica:** Assistenciologia; Homeostático.

13. **Psicologia hospitalar:** Assistenciologia; Neutro.

14. **Radiotismo musical:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Sinergismo Medicina-conscienciofilia:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CONSCIÊNCIA LÚCIDA PODE SE VALER DO RECURSO MUSICOTERAPÊUTICO, ENQUANTO APOIO NAS TAREFAS ASSISTENCIAIS QUANDO NECESSÁRIO. CONTUDO, SEM PERDER OPORTUNIDADES PARA REALIZAR A TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve alguma experiência com a aplicação do recurso musicoterapêutico? Considera a possibilidade de a musicoterapia ajudar no domínio do psicossoma?

Videografia Específica:

1. **Gurgel**, Antônio Augusto; *Relações Intraconscenciais da Música na Técnica da Inversão Existencial Apex*; 16.02.13; disponível em: <http://www.consciencialucida.com.br/2013/02/relacoesintraconscenciais-da-musica.html>; acesso em: 12.08.12.

Bibliografia Específica:

1. **Petraglia**, Marcelo; *A Música e sua Relação com o Ser Humano*; revisora Adriana Ribeiro; 224 p.; 16 caps.; 1 *blog*; 1 *E-mail*; 42 enus.; 51 exemplos sonoros; 3 fórmulas; 1 foto; 80 ilus.; 1 microbiografia; 14 tabs.; 21 x 14,5 cm; br.; São Manuel, SP; 2010; páginas 56 a 71.

2. **Silva**, Marcelo Penido; *Harp Symbolism*; Tese; IX + 125 p.; 2 partes; 4 caps.; 13 enus.; 48 refs.; *Indiana University*; Indianapolis, IN; USA; December, 2000; páginas 10 a 125.

3. **Thaut**, Michael; *Rhythm, Music, and the Brain; Scientific Foundations and Clinical Applications*; 248 p.; 11 caps.; 307 enus.; 22 fórmulas; 6 gráfs.; 8 ilus.; 3 tabs.; 2 *websites*; 391 refs.; 8 apênds.; 26 x 17 cm; enc.; *Routledge; Taylor & Francis Group*; New York, NY; & London; 2005; páginas 179 a 201.

4. **Tourin**, Christina; *Harp Therapy Manual: Cradle of Sound*; 586 p.; 17 caps.; 139 seções; 17 enus.; 13 gráfs.; 156 ilus.; 15 tabs.; 98 notas; 153 refs.; 4 apênds.; 27 x 21 cm; br.; *Art Bookindery*; Winnepeg; Canadá; 2006; páginas 64, 241, 246 e 286.

5. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 979 a 987.

6. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 139.

Webgrafia Específica:

1. **Aldridge**, Sarah; *Music Therapy used for Pain Management; Hemaware*; Magazine; 07.09.10; 2 fotos; disponível em: <http://www.hemaware.org/story/music-therapy-used-pain-management>; acesso em: 04.12.10.

2. **Platão**; *República (IIOAITEIA)*; 352 p.; trad. Enrico Corvisieri; *Editores Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1997; disponível em: http://www.eniopadilha.com.br/documentos/Platao_A_Republica.pdf; acesso em: 21.11.13.

3. **Prado**, Ana Claudia; *Inteligência Evolutiva*; *Associação Internacional dos Campi de Pesquisa da Conscienciologia* (Intercampi); 03.09.12; 1 *E-mail*; disponível em: <http://intercampi.org/2012/09/03/inteligencia-evolutiva-2/>; acesso em: 14.11.13.

C. L. M.

RECURSO PARAPSÍQUICO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso parapsíquico* é a técnica, dispositivo ou ação, a maior, da consci parapsíquica, executada com meios além dos sentidos somáticos e com manifestações evolutivas de conteúdos resultantes ultrapassando a forma dos parafenômenos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *recurso* vem do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Potencial parapsíquico. 02. Potencialidade parapsíquica. 03. Recurso parafenomênico. 04. Recurso extrassomático. 05. Efeito do parafenômeno. 06. Consequência do parafenômeno. 07. Recurso parapedagógico. 08. Recurso paratecnológico. 09. Recurso paraterapêutico. 10. Pararecurso cosmoético; recurso extrafísico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *recurso*: *automegarrecurso*; *autorrecurso*; *maxirrecurso*; *megarrecurso*; *minirrecurso*; *pararrecurso*; *recursal*; *recursão*; *recursar*; *recursiva*; *recursividade*; *recursivo*; *recursório*.

Neologia. As duas expressões compostas *recurso parapsíquico ignorado* e *recurso parapsíquico autoconsciente* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 01. Recurso psíquico. 02. Recurso mental. 03. Recurso somático. 04. Potencial psíquico. 05. Potencialidade psíquica. 06. Potencial fenomênico. 07. Recurso pedagógico. 08. Recurso tecnológico. 09. Recurso terapêutico. 10. Recurso fenomênico; recurso intrafísico.

Estrangeirismologia: o *paramicrochip*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às potencialidades do autoparapsiquismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: os atributos mentais; a inteligência evolutiva (IE); a inteligência fenomenológica; a expansão dos recursos evolutivos por meio da autevolução consciencial.

Parafatologia: o recurso parapsíquico; o recurso parapsíquico extra; o monitoramento pesquisístico dos recursos parapsíquicos; o autodiagnóstico dos recursos parapsíquicos próprios; o uso consciente dos recursos na maturidade parapsíquica; o automonitoramento cosmoético constante quanto ao emprego dos dotes parapsíquicos; o autodiscernimento na dosificação das informações extrafísicas colhidas; a profilaxia dos estupros evolutivos; os recursos parapsíquicos de ponta; as mensagens parafenomênicas bem entendidas; o bom uso dos recursos parapsíquicos; a eficiência pessoal no emprego dos recursos parapsíquicos; os recursos parapsíquicos aplicados à interassistencialidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os cabedais autoparapsíquicos; os talentos parapsíquicos; a abertura dos canais parapsíquicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os parafenômenos em geral; a expansão exponencial dos recursos pessoais promovida pelo autoparapsiquismo; os extrapolacionismos parapsíquicos bem recebidos

e compreendidos pela conscin lúcida; o entendimento do emprego da pangrafia; o uso sustentável da recepção de novos recursos parapsíquicos; o esforço de recuperação dos cons ligados ao parapsiquismo; a abertura de potentes canais parapsíquicos ainda não utilizados; o autoparapsiquismo tarístico ancorado na Cosmoeticologia; o repasse dos efeitos positivos dos recursos parapsíquicos pessoais aos assistidos; o aprimoramento parapsíquico atrelado à vivência interassistencial cosmoética; a proéxis pessoal ampliando e otimizando os dotes parapsíquicos disponíveis; o parapsiquismo como recurso-chave imprescindível ao consciencioterapeuta, homem ou mulher; o cabedal parapsíquico essencial à teática conscienciológica; a aplicação racional dos talentos interdimensionais descartando os emocionalismos; a evitação das simulações anticosmoéticas de recursos parapsíquicos inexistentes; as fraudes marginais parapatológicas; as interprisões grupocármicas; a qualificação cosmoética dos talentos extrafísicos pessoais; o acesso pessoal às *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recurso mental–recurso parapsíquico*.

Principiologia: o *princípio do autodiscernimento parapsíquico*; os *princípios transcendentais da autoparaperceptibilidade*; o *princípio evolutivo fundamental do domínio das ECs*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática do arco voltaico craniochacral*; a *teoria do 1% de teoria e 99% de vivência*.

Tecnologia: as *técnicas parapsíquicas em geral*.

Voluntariologia: os *voluntários atuantes nas Dinâmicas Interassistenciais Parapsíquicas*; o incremento da cultura parapsíquica por meio do *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das práticas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*.

Efeitologia: os *efeitos físicos dos fenômenos parapsíquicos*; os *efeitos intelectuais dos fenômenos parapsíquicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo exercício dos fenômenos parapsíquicos*.

Ciclologia: o *ciclo inarredável da evolução parapsíquica pessoal*.

Binomiologia: o *binômio recurso intrafísico–recurso extrafísico*.

Interaciologia: a *interação autodiscernimento–Cosmoética–autoparapsiquismo*; a *interação potencializadora EV–medicamentos*.

Crescendologia: o *crescendo inspiração extrafísica–expiração grafopensênica*; o *crescendo parafenômeno patológico–parafenômeno homeostático*.

Trinomiologia: o *trinômio identificação–uso–aprimoramento*; o *trinômio EV–arco voltaico craniochacral–Central Extrafísica de Energia (CEE)*; o *trinômio psicografia–pangrafia–Central Extrafísica da Verdade (CEV)*; o *trinômio tenepes–ofitex pessoal–Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)*; o *trinômio da percuciência concentração mental–atenção fixada–hiperacuidade*; o *trinômio retrofenômenos–fenômenos–parafenômenos*; o *trinômio acumulação de experiências–acumulação de fatos–acumulação de parafatos*; o *trinômio Cogniciologia–Autocogniciologia–Paracogniciologia*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo uso / desleixo*; o *antagonismo fidedignidade / mentira*.

Paradoxologia: o *paradoxo do assistente sensitivo saber mais do passado retrocognitivo da pessoa assistida*.

Politicologia: a *democracia parapsíquica assistencial*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *parapsicofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a parapsicofobia; a projeciofobia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação autoparapsíquica*.

Mitologia: a idolomania; o descarte dos megamitos.

Holotecologia: a parapsicoteca; a energossomatoteca; a assistencioteca; a sinaleticoteca; a projecioteca; a parafenomenoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Extrafisicologia; a Psicossomatologia; a Paratecnologia; a Parapesquisologia; a Neopesquisologia; a Consciencioterapia; a Cosmovisiologia; a Evoluçiology; a Autopriorologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cosmovisiólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cosmovisióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens recursus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recurso parapsíquico *ignorado* = a técnica quando desconhecida pela conscin desatenta resultando em instrumento paraperceptivo desperdiçado; recurso parapsíquico *autoconsciente* = a técnica quando aproveitada pela conscin lúcida.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo assistencial cosmoético*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de recursos parapsíquicos funcionais, além dos parafenômenos, em si, ultrapassando os sentidos do soma, no universo interassistencial evolutivo:

01. **Autocura parapsíquica:** remissão de patologias através do desenvolvimento e do exercício sadio do autoparapsiquismo.

02. **Autodefesa parapsíquica:** o emprego de recursos parapsíquicos do passado pessoal nas tarefas da interassistencialidade.

03. **Condicionamento parapsíquico:** a identificação do macrossoma pessoal; a autoconsciência prática quanto ao *paramicrochip*.

04. **Convivência parapsíquica:** a autodetecção extrafísica da presença de consciexes ignorada pelas conscins sem parapsiquismo teático, e os respectivos efeitos.

05. **Defloramento parapsíquico:** o despertar de conscins *trancadas* ou *cascas grossas energéticas* por meio da convivência temporária, estreita, com assistente sensitivo, e da aplicação do arco voltaico craniochacral.

06. **Desenvolvimento parapsíquico:** as alterações fisiológicas sem conotações patológicas nas manifestações parapsíquicas; as extrassístoles fisiológicas.

07. **Especialidade parapsíquica:** a modalidade específica do parapsiquismo pessoal; o tipo de interassistencialidade na próxis.

08. **Herança parapsíquica:** o autorrevezamento multiexistencial autolúcido; o entrosamento parafisiológico da Paragenética à Genética e à família nuclear.

09. **Mensagem parapsíquica:** as orientações para a vida intrafísica; as indicações úteis de trabalho.

10. **Mentalsomática parapsíquica:** o desenvolvimento da inteligência evolutiva através do autoparapsiquismo; o autodesempenho de atividades intelectuais avançadas por meio da paraperceptibilidade.

11. **Sanidade parapsíquica:** o alcance da capacidade de vivenciar experiências extremas sem quaisquer desequilíbrios orgânicos; as regenerações orgânicas; as pangrafias; a cosmoconsciência.

12. **Sondagem parapsíquica:** os rastreamentos paraperceptivos, profundos, até retrocognitivos, da conscin assistível a fim de ajudá-la mais direta e intimamente.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Paraconscienciologia:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
06. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

O RECURSO PARAPSÍQUICO, ESPECIALMENTE QUANDO REPRESENTANDO EXTRAPOLACIONISMO PARAPERCEPTIVO, SIGNIFICA ALTO NÍVEL DE ASSISTÊNCIA E AMPARO DE FUNÇÃO POR PARTE DO AMPARADOR EXTRAFÍSICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega correntemente a pesquisa e a aplicação dos recursos parapsíquicos extras? Em quais linhas de atuação intrafísica?

RECURSO PRÓ-DESPERTICIDADE (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso pró-desperticidade* é o dispositivo ou ação técnica, a maior, da conscin lúcida, intermissivista e parapsíquica, executada com meios além dos sentidos somáticos e manifestações evolutivas de conteúdos interassistenciais, capazes de defendê-la permanentemente e tornando-a refratária a ataques e assédios de consciências patológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *recurso* provém do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. Apareceu no Século XV. O primeiro prefixo *pro* vem do mesmo idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O segundo prefixo *des* deriva igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e esta do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, particípio de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O vocábulo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autodefesa despertológica. 2. Autodesassedialidade permanente.

Neologia. As 4 expressões compostas *recurso pró-desperticidade*, *recurso pró-desperticidade intrafísico*, *recurso pró-desperticidade parapsíquico* e *recurso pró-desperticidade extrafísico* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Autassedialidade. 2. Insegurança interconsciencial.

Estrangeirismologia: o *background* parapsíquico multiexistencial; a *glasnost* consciencial; o *Paraperceptarium*; o *Despertarium*; a personalidade *strong-willed*; o *willpower*; a *awareness*; o aparato *sensorium*; a *wide awake person*; a *performance* interassistencial evoluída; o *helper*; o *full time* interassistencial; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *feedback* interassistencial; a *key* da interassistencialidade; os *aftereffects* da conquista intrafísica primordial do pré-desperto.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da maturidade parapsíquica pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desassedialidade interconsciencial; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da autorrefratariedade cosmoética; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade.

Fatologia: o recurso pró-desperticidade; o instrumental pró-desperticidade; o expediente interassistencial da força presencial cosmoética; o caminho da aquisição do senso universalista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a destinação assistencial dos dotes parapsíquicos pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo competência interassistencial–recurso pró-desperticidade*.

Principiologia: o princípio da abnegação cosmoética; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio da convivialidade interconsciencial; o princípio da descrença; o princípio do “ninguém evolui sozinho”; o princípio dos fins não justificarem os meios.

Codigologia: o empenho ininterrupto pela prontidão holossomática para as demandas multidimensionais inserido no código grupal de Cosmoética (CGC) indicando a interassistencialidade; o comprometimento teático com o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código da megafraternidade.

Teoriologia: a teoria da desperticidade proposta em 1989; a teoria da evolução em grupo; a teoria da reurbex; a amortização satisfatória dos endividamentos da teoria da interprisão grupocármica.

Tecnologia: as técnicas da convivialidade sadia; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia; as técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia; as técnicas paradiplomáticas; a técnica de acolhimento do heteroconscienciograma; a técnica da assistência interconsciencial; o emprego da técnica do arco voltaico craniochacral; a mestria nas técnicas energéticas; a destreza na utilização dos recursos da Paratecnologia Assistencial (Centrais Extrafísicas); a técnica do meganível da autoconsciência; as técnicas da desassediometria; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica do omnimedimento existencial.

Voluntariologia: o paravoluntariado eficaz da práxis tarística.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Seres Despertos; o Colégio Invisível dos Intermisivistas.

Efeitologia: o efeito da autodesperticidade vivida na evolução pessoal e grupal; os efeitos da conquista da autoimunização consciencial permanente; os efeitos consolidados no Jubileu da Desperticidade; os efeitos autevolativos do emprego cosmoético dos talentos parapsíquicos; os efeitos evolutivos do uso inteligente do livre arbítrio pessoal; o efeito halo do exemplarismo cosmoético.

Neossinapsologia: as neossinapses da autodesassediabilidade permanente; as neossinapses da omninteratividade cosmoética.

Ciclogia: a excelência do ciclo assim-desassim; a propensão ao ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Binomiologia: o binômio megareflexão-maxipercepção; o binômio taquipsiquismo-assertividade; o binômio autoconcentração mental–autoatenção dividida; o binômio inspiração–transpiração; a teática do binômio heteroperdoamento–autoimperdoamento; o binômio mafioso megassediador–consciexes-satélites assediadoras; o binômio filantrópico evolucionólogo–consciexes-amparadoras; o binômio autodomínio bioenergético–autocontrole emocional.

Interaciologia: a interação assistente–assistido; a interação médico–paciente; a interação terapeuta–cliente; a interação consciencioterapeuta–evoluciente; a interação professor–aluno; a interação autor–leitor; a interação humano–subumano; a interação rotina útil–pararrotina útil; a interação hiperacuidade energética–atilamento paraperceptivo; a interação lucidez intrafísica–paralucidez; a interação invéxis–autodesperticidade.

Crescendologia: o crescendo tacon–tares; o crescendo assistido–assistente; o crescendo monovisão–cosmovisão; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes; o crescendo tenepes–interassistência–projetabilidade lúcida; o crescendo autoincorruptibilidade–ofix pessoal; o crescendo minipeça humana–maximecanismo interassistencial multidimensional; o crescendo de desenvolvimento tenepessológico até a tenepes 24 horas; o crescendo homeostasia holossomática estável–interassistencialidade parapsíquica avançada; o crescendo da autodesassediabilidade projetabilidade–epicentrismo–desperticidade; o crescendo de recins pró–desperticidade; o crescendo tenepes–desperticidade–compléxis; o crescendo desperticidade rudimentar–desperticidade veterana; o crescendo autodefensivo psicósfera blindada–alcova blindada–domicílio blindado.

Trinomiologia: o trinômio Cogniciologia–Autocogniciologia–Paracogniciologia; o trinômio Voliciologia–Intencionologia–Determinologia; o trinômio hiperacuidade–priorização–ma-

nutenção; o trinômio autodiscernimento evolutivo–autodisponibilidade interconsciencial–autoprontidão assistencial; o trinômio autocosmoeticidade–autamparabilidade–autodefensibilidade; o gabarito assistencial no trinômio tenepes–ofiex–despeticidade; a agilidade eficaz no trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio intelectualidade cosmoética–parapsiquismo assistencial–comunicabilidade assertiva; o trinômio domínio bioenergético–pacificação emocional–racionalidade multidimensional; o trinômio antiemocionalismo–anticonflitividade–autoin–corruptibilidade.

Polinomiologia: o megapolinômio interassistencial; o polinômio atenção dividida–pangrafia–cosmovisão–cosmoconsciência; o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma entrosado homeostaticamente; o polinômio percepção–Percepciologia–parapercepção–Parapercepciologia; o polinômio (quarteto) amparador do assistido–amparador do tenepessista–tenepessista–assistido; o polinômio estado vibracional–arco voltaico–tenepes–oficina extrafísica; o polinômio bom–ânimo–bom humor–bom–tom–juízo cosmoético; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–analógico–poliglótico; o polinômio ortocognição–ortointenção–ortoconduta–ortopraxis.

Antagonismologia: o antagonismo perfil assistencial / perfil assistível; o antagonismo ataque paraterapêutico (fugaz) / ataque extrafísico duradouro (possessão); o antagonismo megaeuforização / ressaca energética; o antagonismo extremo despeticidade / robéxis; o antagonismo magnitude do parafenômeno / discrição da conscin.

Paradoxologia: o paradoxo da refratariedade acolhedora (desassim automática) do ser desperto.

Politicologia: a democracia; a maxiproexocracia; a interassistenciocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à interassistencialidade, a cada ressonância para conquistar a autodespeticidade.

Filiologia: a assistenciofilia; a energofilia; a evoluciofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a parapsicofilia.

Mitologia: o desbitolamento intraconsciencial das mitificações sobre as realidades do Cosmos.

Holotecologia: a assistencioteca; a despertoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca; a tenepessoteca; a ofiexoteca; a energossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Parapercepciologia; a Multidimensiologia; a Conviviologia; a Evolucioologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autodesasediologia; a Heterasediologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin–âncora grupocármica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré–serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o bombeiro consciencial.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a bombeira consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens expeditus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recurso pró-desperticidade *intrafísico* = a autoverbação vivida continuamente; recurso pró-desperticidade *parapsíquico* = a automegaeuforização; recurso pró-desperticidade *extrafísico* = a autofiex.

Culturologia: a *cultura do desassédio interconsciencial*; a *Multiculturologia da Auto-despertologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodespertologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 recursos básicos pró-desperticidade acessíveis à conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher:

01. **Autenticidade:** a existência vivida sem autoacobertamentos nem auteufemismos; a tarefa do esclarecimento (tares); a antissantidade; o desassédio explícito; a antimelifluidade; a Impactoterapia e a Cosmoética Destrutiva (não são agressões, são verpons).

02. **Materpensene:** a autopenzenização linear; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a *inteligência evolutiva* (IE) atuante.

03. **Cosmoética:** a teaticidade; a incorruptibilidade; a imperturbabilidade; o sobrepairamento sem autocorrupções.

04. **Autoverbação:** o ato de somente expor-se depois da construção; a vivência sem autoindulgências.

05. **Estado vibracional:** o EV; a energossomaticidade pessoal; a polarização das energias conscienciais (ECs); a assim; a desassim.

06. **Arco voltaico craniochacral:** a eliminação dos bloqueios cerebrais.

07. **Megaueuforização:** a euforin cosmoética; a anticonflitividade; a autectoplastia.

08. **Encapsulamento consciencial:** o autencapsulamento; o heterencapsulamento cosmoético; o autoirrompimento do psicossoma.

09. **Tenepes:** as práticas interassistenciais, discretas fisicamente e diárias para o resto da vida humana.

10. **Ofiex:** as práticas interassistenciais, discretas extrafisicamente, funcionantes; a mini-peça interassistencial lúcida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso pró-desperticidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

02. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.

03. **Automegarrecurso pré-ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.

04. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
06. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
07. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Megafenomenologia na desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
12. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
13. **Recurso evitável:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

OS RECURSOS PRÓ-DESPERTICIDADE SÃO DISPOSITIVOS CONSCIENCIOLÓGICOS, TÉCNICOS E PARATÉCNICOS INDISPENSÁVEIS À DINÂMICA EVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, INTERMISSIVISTA E PARAPSÍQUICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem aplicando os recursos conscienciológicos pró-desperticidade? Está satisfeito com os resultados dos autesforços pró-desperticidade?

REDAÇÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *redação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, traduzir e registrar as concepções pensênicas por meio da representação escrita, com ordenação e método adequados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *redação* vem do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Escrita técnica. 2. Composição escrita coerente. 3. Transcrição pensênica estruturada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *redação*: *redacional*; *redator*; *redatora*; *redatorial*; *redigida*; *redigido*; *redigir*.

Antonimologia: 1. Escrita desordenada. 2. Alocução.

Estrangeirismologia: o *brainstorming* enquanto técnica facilitadora para organização do tema; o *know-how* evolutivo, com finalidade de qualificação da argumentação; o *insight* de ideias grafológicas; o *timing* da escrita.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tecnicidade redacional.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Escrever favorece trafores*. *Redação: estimulante mentalsomático*. *Dissertação amplificador cosmovisiológico*. *Escrita gera neossinapses*. *Redigir desbloqueia coronochacra*.

Proverbiologia: *quem conta um conto, aumenta um ponto; para bom entendedor, meia palavra basta*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Redaciologia; o holopensene pessoal da autoterminação; a retilinearidade pensênica; os grafopensenes; a grafopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene grupal da Cognópolis favorável à escrita conscienciológica tarística.

Fatologia: a *redação*; a escrita na língua nativa; a escrita na língua estrangeira; a *redação* escolar; a escrita diária; o uso adequado da linguagem; o autenfrentamento; a desinibição; a comunicabilidade; a intelectualidade; os vestibulares; as provas escolares; a escrita do livro; a prática de manter diário de anotações; o letramento; a Faculdade de Letras; o bloqueio do escritor; a dificuldade de escrever; a facilidade de escrever; a autorganização a favor da escrita; a linguagem coloquial; a linguagem formal; a linguagem conscienciológica; a docência na área de *redação*; o desassédio gerado pelas gescons escritas; a *redação* conscienciológica; a escrita do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto *redação* prioritária ao intermissivista lúcido.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a escrita; a psicografia; a pangrafia; a impossibilidade de o conscienciês ser traduzido de maneira escrita; a inspiração advinda de consciexes mais lúcidas; as retrovidas vividas ao modo de escritor; as retrocognições proporcionadas pela escrita enquanto ferramenta de autopesquisa; o extrapolacionismo visando ideias avançadas; o *Curso Intermisso* (CI) ao modo de agente impulsor da escrita; a inteligência linguística gerada a partir do mentalsoma adquirida ao longo da seriéxis; as retrovivências à maneira de escriba e / ou copista; o acoplamento com amparador extrafísico de função; o autorrevezamento multiexistencial grafológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holossomático* favorecendo a escrita; o *sinergismo escrita-criatividade*; o *sinergismo escritor-amparador de função*; o *sinergismo redação tarística-retrocognição*; o *sinergismo inteligência linguística-inteligência evolutiva (IE)*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*.

Codilogia: os *códigos técnicos da redação*; os *códigos linguísticos*; os *códigos gramaticais*; os *códigos fonéticos*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: as *teorias de redação*; as *teorias gramaticais*; a *teoria das múltiplas inteligências*; a *teoria da gramática universal*.

Tecnologia: as *técnicas de redação*; as *técnicas pessoais de escrita*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da evitação dos falsos conceitos*; a *técnica da incorruptibilidade da imaginação*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional Editares (EDITARES)* ao modo de revisor gramatical e parecerista técnico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico Tertulium*.

Efeitologia: o *efeito mentalsomático proporcionado pela redação de verbetes*; o *efeito interassintaxial da redação tarística*; o *efeito milenar dos livros enquanto agentes tarísticos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses geradas pela repetição grafológica*.

Ciclogia: o *ciclo de estudos*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* das conscins redatoras de obras tarísticas; o *ciclo grafopensênico*.

Binomiologia: o *binômio argumento-dissertação*; o *binômio escrita-gescon*; o *binômio admiração-discordância* em relação ao autor ou às ideias do texto; o *binômio conteúdo-forma* redacionais.

Interaciologia: a *interação docente-discente*; a *interação verbetógrafo-equipe da ENCYCLOSSAPIENS*; a *interação escritor-revisor*; a *interação texto-leitor*; a *interação memória-vocabulário*; a *interação caneta-papel*; a *interação dedo-teclado*; a *interação cérebro-paracérebro*.

Crescendologia: o *crescendo artigo-verbete-livro-tratado*; o *crescendo apedeutismo-alfabetização-erudição*.

Trinomiologia: o *trinômio pensene-argumentação-dissertação*; o *trinômio sentar-refletir-escrever*; o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*; o *polinômio alfabetização-leitura-escrita-letramento*; o *polinômio ideia-vontade-decisão-redação-correção-publicação*.

Antagonismologia: o *antagonismo vontade de escrever / medo de publicar*; o *antagonismo composição tarística / composição poética*; o *antagonismo redação conscienciológica / redação literária*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o escritor em retrovida ainda não ter produzido obra escrita na atual existência intrafísica*; o *paradoxo de a maioria dos intermissivistas ter proéxis no campo da escrita de livro e apenas a minoria tê-lo feito*.

Politicologia: a *política linguística da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a *política linguística brasileira*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicado às redações tarísticas; a *lei do carma* aplicada à escrita, podendo gerar melancolia ou euforia, intra e extrafísicas, enquanto agente na contácorrente holobiográfica pessoal; a *lei de direitos autorais*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *neofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *comunicofilia*; a *interaciografia*; a *raciocinofilia*; a *organizaciografia*; a *linguisticofilia*; a *bibliofilia*.

Fobiologia: a *grafofobia*; a *neofobia*; a *bibliofobia*; a *comunicofobia*; a *criticofobia*; a *criativofobia*; a *lexicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Gerstmann*; a *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a grafomania; a hipergrafia; a lexicomania; a literatomania.

Mitologia: o *mito de não ter capacidade para redigir*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *lucidoteca*; a *ideoteca*; a *criativoteca*; a *comunicoteca*; a *gramaticoteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Intercomunicologia; a Argumentologia; a Dislexiologia; a Discernimentologia; a Disciplinologia; a Filologia; a Gramaticologia; a Imagistologia; a Lexicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autora; a conscin intelectual; a conscin letrada.

Masculinologia: o escritor; o redator; o poeta; o jornalista; o professor de redação; o aluno; o médium psicógrafo; o pangrafista; o escritor de diários; o blogueiro; o escriba; o copista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a escritora; a redatora; a poetisa; a jornalista; a professora de redação; a aluna; a médium psicógrafa; a pangrafista; a escritora de diários; a blogueira; a escriba; a copista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens argumentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: redação *escolar* = a composição do aluno relatando as experiências durante as férias letivas; redação *conscienciológica* = a transcrição pensênica da conscin autopesquisadora, resultando em obra tarística da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da escrita diária sadia e tarística*, enquanto exercício redacional.

Tipologia: Sob a ótica da *Redaciologia*, eis, em ordem alfabética, 3 tipos de redações:

1. **Descrição.**
2. **Dissertação.**
3. **Narração.**

Etapas. De acordo com a *Grafopensenologia*, eis, em ordem lógica, 6 etapas visando qualificar a funcionalidade da redação:

1. **Tema:** o assunto poderá ser proposto por outrem ou escolhido pelo autor.
2. **Tese:** a abordagem argumentativa ficará a critério do autor.
3. **Brainstorming:** o autor poderá fazer levantamento de ideias.
4. **Organização:** as principais ideias podem ser dispostas em parágrafos.
5. **Rascunho:** poderá ser feito rascunho para melhor organização ideativa.
6. **Redação final:** o texto definitivo deverá ser organizado de acordo com o *trinômio redacional introdução-desenvolvimento-conclusão*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a redação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprendente de línguas:** Comunicologia; Neutro.
02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Consciêns:** Paracomunicologia; Homeostático.
04. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
07. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
10. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
11. **Política linguística da CCCI:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Redação interassistencial:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Técnica da segunda redação:** Conformática; Neutro.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

O EXERCÍCIO FREQUENTE DA ESCRITA DE REDAÇÕES, AO FAVORECER A AUTORRETLINEARIDADE PENSÊNICA E A ATENÇÃO AO DETALHISMO, ESTIMULA O MENTAL-SOMA E IMPULSIONA A EVOLUTIVIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma registrar os fatos e parafatos do dia a dia com relevância para a autopesquisa? Usa técnicas apropriadas? Já redigiu verbetes, artigos ou livros tarísticos?

T. O.

REDAÇÃO DE AUTOPENSATA (AUTOPENSATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *redação de autopensata* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, redigir as sínteses dos conteúdos dos autopensenes no formato de parêmas, frases, máximas, anexins ou provérbios, geradas a partir de recuperação de cons, paracaptação de ideias e autorreflexões maduras a respeito dos fatos e parafatos, realidade e pararealidade conscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *redação* vem do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensata* provém do idioma Latim, *pensatus*, “examinado; compensado; pago”, oriundo de *penso, pensare*, “examinar, considerar atentamente, pensar”.

Sinonimologia: 1. Redação de pensatas pessoais. 2. Transcrição sintética autopensênica. 3. Escrita de autoparêmia.

Neologia. As 3 expressões compostas *redação de autopensata*, *redação de autopensata primária* e *redação de autopensata avançada* são neologismos técnicos da Autopensatologia.

Antonimologia: 1. Redação de verbete. 2. Comunicação oral da autopensabilidade.

Estrangeirismologia: o *nulla dies sine linea* (nenhum dia sem uma linha); o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autografopensenização.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Explicitemos nossos pensamentos*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Autopensatas.** As autopensatas mais sérias e originais são as **puras**, geradas diretamente pelo seu mentalsoma, sem nenhuma inspiração de leitura”. “As **autexperiências**, com a observação atenta dos fatos e parafatos, são as causas das autopensatas”.

2. “**Autopensene.** O conteúdo do **autopensene** sendo a primeira *unidade de medida* da inteligência da conscin”.

3. “**Redação.** A conscin que escreve deve redigir os **neopenses** que nem ela e nem os outros colocaram no papel até agora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa a partir da autopensênização lúcida; o materpensene da escrita; a autopensabilidade grafada; a autopensénografia; o grafopensene pessoal; a descoberta do holopensene pessoal e do materpensene a partir da escrita de autopensatas; os neopenses; a neopensabilidade; o esforço da autopensênização evoluída; as assinaturas pensênicas deixadas para a posteridade; o ato de pensenizar com profundidade eficaz; o holopensene receptivo às neoideias avançadas dos amparadores extrafísicos; a autopensênização refletida; a qualimetria grafopensênica.

Fatologia: a redação de autopensata; o cotidiano pessoal grafado diariamente em síntese; o diário de autopensatas; o maximário pessoal; o emprego útil das próprias palavras mentais; a autocompetição redacional cosmoética; a autorganização do ambiente da escrita favorecendo a qualidade da autoparêmia; a hiperacuidade na percepção dos fatos; o propósito da autorreflexão; o abertismo ideativo; a anuência intelectual; o investimento pessoal na síntese do aprendizado di-

ário; o torneio pessoal de pensatas; a sincronicidade das pensatas com as ocorrências do dia e da semana; a necessidade de dar vazão à escrita; o treino mentalsomático diário; o treino para a megagescon; o avanço da intelecção; a maturação das ideias; as autorreflexões de vanguarda na ponta da caneta; o somatório de ideias e palavras mentais; o aproveitamento do tempo; a súmula ideativa da métrica redacional; o índice de neoideias pessoais; o ideário evolutivo pessoal; a assunção ideativa; as categorias e os métodos da escrita parapsíquica; a sucessão de revisões no aperfeiçoamento das pensatas; a originalidade cognitiva; o acervo mentalsomático; as autoparêmias grafadas aumentando o autoneuroléxico; a inspiração das autopensatas a partir das heteropensatas; o desafio diário de grafar neoideias; a metáfora da abelha na redação de autopensatas; a estocagem de ideias a partir das máximas pessoais; o garimpo de possíveis verpons e ortopensatas; a utilização das autopensatas nas gescons em andamento; a construção redacional impactante; a estilografia Específica na redação de autopensata; o *Manual de Autopensatas*; o *Léxico de Ortopensatas*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal amparológica da escrita conscienciológica; o parângulo; a percepção da parapreceptoria conscienciográfica; a autochecagem holossomática a partir da escrita diária; a formação de campo energético homeostático a partir do continuísmo da escrita diária; o preparo para a pangrafia lúcida; o sensoriamento lúcido da equipex especializada em parêmias; o desenvolvimento parapsíquico a partir da escrita das autopensatas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo redação de autopensata–vivências diárias*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo conscienciográfico*; o *princípio da prioridade evolutiva*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria de tudo*.

Tecnologia: a *técnica da escrita diária*; as *grafotécnicas*; a *técnica das 3 cadeiras*; a *técnica da análise-síntese na elaboração da autopensata*; a *técnica da tabula rasa*; a *técnica da atenção plena*; a *evitação da banalização da técnica da redação de autopensata*.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciográfico*; o *voluntariado do autorado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmo-eticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercep-ciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito renovador da escrita diária na autopesquisa consciencial*; o *efeito da redação de autopensata no autodesassédio*; o *efeito da rotina diária de escrita na mudança no holopensene pessoal*; o *efeito da autorreflexão diária na escrita de autopensatas*; o *efeito da conexão com o amparo de função grafopensenológico nas achegas mentaissomáticas*; o *efeito da revisão das autopensatas na renovação das próprias ideias*; o *efeito da convivialidade sadia com amigos evolutivos na inspiração de autopensatas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da redação de autopensatas*.

Ciclogia: o *ciclo análise extensiva–síntese intensiva da autopen-senização*.

Enumerologia: a *autopensata homeostática*; a *autopensata impactante*; a *autopensata autorreflexiva*; a *autopensata reciclogênica*; a *autopensata cosmoética*; a *autopensata tarística*; a *autopensata verponológica*.

Binomiologia: o *binômio escrita-parapsiquismo*; o *binômio autopesquisa-autorreciclagem*; o *binômio ideia-folha*; o *binômio aprendizado-grafia*; o *binômio observação-autorreflexão*; o *binômio autopesquisa-heteropesquisa*; o *binômio ganchos didáticos–achegas paradidáticas*.

Interaciologia: a *interação fato-parafato*; a *interação precognição-simulcognição-retrocognição*; a *interação autopensata-megagescon*.

Crescendologia: o *crescendo original fetal–autopensata–verbeta–livro*; o *crescendo re-tropensene-neopensene*.

Trinomiologia: o *trinômio pensata-megapensene-verpon*; o *trinômio glossário-dicionário-autodicionário*; o *trinômio autopensata-pensata-ortopensata*; o *trinômio escrita-digitação-publicação*; o *trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos*; o *trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa*; o *trinômio autopensenes–comunicação oral–autopensenografia*.

Polinomiologia: o *polinômio cons-adcons-extracons-neocons*; o *polinômio erros-enganos-omissões-retificações-acertos*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopensatas / heteropensatas*; o *antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo autopesquisístico de a conscin pesquisar a si mesma a partir dos outros*.

Politicologia: a *democracia pura na autexpressão consciencial*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* na elaboração de autopensatas evolutivas.

Filiologia: a *redaciofilia*; a *cogniciofilia*; a *lexicofilias*; a *neofilias*; a *assistenciofilias*; a *leiturofilias*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *eliminação do medo do papel em branco*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Amiel*.

Mitologia: o *mito de somente pensadores famosos poderem produzir pensatas*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *recexoteca*; a *proexoteca*; a *grafopensenoteca*; a *comunicoteca*; a *pensenoteca*; a *assistencioteca*; a *lexicoteca*; a *linguisticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopensatologia*; a *Autopensenologia*; a *Conscienciografologia*; a *Autopesquisologia*; a *Heuristicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Pensenologia*; a *Comunicologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Lexicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Comunicologia*; a *Publicaciologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Parapercepciologia*; a *Redaciologia*; a *Paremiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin paramidiática*.

Masculinologia: o *pensatógrafo*; o *autor*; o *paremiólogo*; o *verbetógrafo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *pensatógrafa*; a *autora*; a *paremióloga*; a *verbetógrafa*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*;

a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens intentionologus*; o *Homo sapiens volitiologus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens telepathicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: redação de autopensata *primária* = a resultante da observação, análise e síntese dos fatos no cotidiano; redação de autopensata *avançada* = a resultante de recuperação de cons, parapercepções, análise e síntese mentalsomática dos parafatos.

Culturologia: a *cultura autopesquisológica*; a *cultura cognopolita*; a *cultura ideativa*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura autopensenográfica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Heuristicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 categorias de fontes inspiradoras da redação de autopensatas:

01. **Anotações:** registros de cursos e vivências.
02. **Autogescons:** escrita de artigos, verbetes e livros.
03. **Autorreflexões:** solilóquio.
04. **Autovivências:** análise de fatos e parafatos.
05. **Convívio:** duplismo; amigos; família; *pets*; natureza; eventos sociais.
06. **Cursos:** aulas conscienciológicas e da ciência convencional.
07. **Debates:** *Círculo Mentalsomático*; tertúlias conscienciológicas, matinais e vespertinas; demais debates públicos.
08. **Dinâmicas:** captação de ideias e parapercepções nas dinâmicas parapsíquicas.
09. **Filmes:** séries; documentários; ficção e não-ficção.
10. **Laboratórios:** experimentos conscienciológicos laboratoriais.
11. **Leituras:** dicionários; tratados; manuais técnicos; biografias; dentre outros.
12. **Temas:** listagem de temas de interesse pessoal.
13. **Tenepes:** conexão com os assistidos e amparador de função.
14. **Trabalho:** observações no contexto profissional.
15. **Viagens:** itinerários nacionais e internacionais.
16. **Voluntariado:** atendimentos, aulas, reuniões.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a redação de autopensata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
03. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autoconstatação:** Autexperimentologia; Homeostático.
05. **Autopensene inato raro:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Balanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

10. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Provérbio mundial:** Comunicologia; Neutro.
14. **Técnica da segunda redação:** Conformática; Neutro.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

**A REDAÇÃO DE AUTOPENSATA EXPÕE INDISCUTIVEL-
MENTE O MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL. A EXPERIÊN-
CIA COMPARTILHADA CONSOLIDA AS NEOSSINAPSES OB-
TIDAS A PARTIR DO AQUI-E-AGORA MULTIDIMENSIONAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já registrou a autopensenedade lúcida? Quais foram os ganhos evolutivos ao criar autopensatas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56 e 57.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9, 217, 627 e 911.

S. T.

REDAÇÃO INTERASSISTENCIAL (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *redação interassistencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, redigir, escrever ou produzir textos técnicos com o propósito de esclarecer o leitor sobre a evolução consciencial, no contexto da Assistenciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *redação* vem do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir”. Apareceu em 1858. O prefixo *inter* deriva do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Escrita interassistencial. 2. Redação tarística. 3. Escrita mentalsomática. 4. Redação evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *redação interassistencial*, *redação interassistencial primária* e *redação interassistencial avançada* são neologismos técnicos da Grafopenseologia.

Antonimologia: 1. Escrita romântica. 2. Literatura. 3. Poesia. 4. Escrita emocional. 5. Redação romanceada. 6. Redação assediadora.

Estrangeirismologia: o *modus faciendi* singular da dissertação; o *insight*; a intencionalidade explicitada da *glasnost* consciencial; a *manière de dire*; a *manière de faire*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades grafopensênicas evolutivas.

Megapenseologia. Eis 2 megapenseses trivoculares sintetizando o tema: – *Escrita gera debate. Debate induz escrita.*

II. Fatuística

Penseologia: o holopense pessoal da escrita tarística; o holopense do desassédio mentalsomático; os grafopenseses; a grafopenseidade; os tecnopenseses; a tecnopenseidade; os paratecnopenseses; a paratecnopenseidade; os prioropenseses; a prioropenseidade; os ortopenseses; a ortopenseidade; os lucidopenseses; a lucidopenseidade.

Fatologia: a *redação interassistencial*; o estudo; a escrita diária; o hábito dos registros; o argumento; a refutação; o contrargumento; a falácia lógica; as sutilezas da linguagem; as sutilezas da *redação*; o ato de escrever nas entrelinhas; o ato de deixar o não dito subentendido; o ato de deixar o não dito, dito; as expressões inusitadas corretíssimas; as expressões “em cima do lance”; o uso de expressões pouco usuais; as expressões inusuais causando surpresa e admiração; a acuidade mental; o alto patamar evolutivo percuciente gerando sutilezas expressivas; a dificuldade de escrever; a autestima; o medo de escrever; o desejo de escrever prejudicado pelo medo de errar; o fato de a ode à gramática prejudicar a livre expressão escrita; a inibição de expor-se; a pusilanidade; a falta de autoconfiança; a dificuldade de procurar ajuda; a vaidade profissional; o egão; a falta de treino; a crença no próprio desconhecimento gerando o afastamento do ato de escrever; o ato de *entregar os pontos*; o ato de *jogar a toalha*; o autenfrentamento; a coragem evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes enquanto oportunidade de ampliação de consciência produzindo *insights* relativos à escrita; as dicas dos amparadores extrafísicos; a inteligência evolutiva (IE) inspirando a escolha pela escrita assisten-

cial; o patrocínio de extrapolacionismos determinados pelo interesse em assistir; a compreensão da atual ressonância como sendo a oportunidade evolutiva para assistir por meio da escrita; a tendência paragenética à escrita mentalsomática técnica; a parapreceptoria especializada; o conscienciês enquanto forma avançada de comunicação; o conscienciês transcendendo todas as outras formas de comunicação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo capacidade de escrever–vontade de escrever*; o *sinergismo capacidade de escrever–vontade de assistir*; o *sinergismo força presencial–autoridade grafopensênica*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inteligência evolutiva*; o *princípio da prioridade evolutiva*; o *princípio de a obra escrita continuar a assistir depois da dessonância do autor*; o *princípio evolutivo do desenvolvimento mentalsomático*; o *princípio do aprender fazendo*; o *princípio do upgrade da escrita mentalsomática*.

Codigologia: o *código linguístico*; o *código gramatical*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientando a grafopensênica pessoal; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* subjazendo ao ensino da redação interassistencial.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da consulta aos compêndios*; a *técnica da consulta à gramática*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas pessoais determinando o estilo do escritor*; a *técnica da consulta à Parapsicoteca*.

Voluntariologia: os *voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca, Tertularium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Lexicógrafos*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Filólogos*.

Efeitologia: o *efeito desassediador do mergulho rotineiro na escrita*; o *efeito prazeroso da assistência por meio da escrita*; o *efeito alavancador do livro assistencial na evolução*; o *efeito tranquilizador da missão cumprida*; o *efeito da satisfação da autestima auferida pela obra publicada*; o *efeito da interassistência mentalsomática*; o *efeito do desenvolvimento mentalsomático na evolução*.

Neossinapsologia: o *desejo autoconsciente do continuum das autoneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo estudar-registrar-analisar-aprender*; a *observância do ciclo pesquisar-anotar-debater-refletir-escrever-publicar*.

Enumerologia: o *ato de consultar o dicionário*; o *ato de consultar os bons textos técnicos*; o *ato de consultar as enciclopédias*; o *ato de consultar os manuais técnicos*; o *ato de consultar a Enciclopédia da Conscienciologia*; o *ato de escrever de modo técnico*; o *ato de produzir a obra-prima*.

Binomiologia: o *binômio argumento-contrargumento*; o *binômio argumento-refutação*; o *binômio papel-caneta*; o *binômio capa-miolo*; o *binômio registro-computador*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação pesquisa-escrita*; a *interação artigo-livro*; a *interação ideia-registro*; a *interação escrita-revisão*.

Crescendologia: o *crescendo pesquisa-verbete*; o *crescendo artigo-livro*; o *crescendo primeiro livro–obra-prima*.

Trinomiologia: o *trinômio ideia original–argumentação–escrita dissertativa*; o *trinômio pesquisa-fundamentação-teoria*.

Polinomiologia: o *polinômio ideia-vontade-decisão-escrita-publicação*.

Antagonismologia: o *antagonismo coragem de escrever / medo de escrever*.

Politicologia: a política da *glasnost*.

Filiologia: a *neofilia*; *escritofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *logofilia*; a *verbofilia*.

Fobiologia: a fobia de escrever; a fobia ao autenfrentamento.

Sindromologia: a *síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a mania de pensar sem registrar.

Mitologia: o *mito de o Português ser língua difícil de aprender*.

Holotecologia: a *Holoteca*; a *linguisticoteca*; a *idiomateca*; a *gramaticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *lexicoteca*; a *filoloteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holotecologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Priorologia*; a *Experimentologia*; a *Taristicologia*; a *Gesconologia*; a *Comunicologia*; a *Desassediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin assertiva*; a *conscin desassediada*; a *conscin autodeterminada*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin autora*; a *conscin pré-autora*; a *conscin verbetógrafa*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *verponologista*.

Femininologia: a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *verponologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediatus*; o *Homo sapiens assertor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *redação interassistencial primária* = o ato de a *conscin* redigir artigo com tema da *Conscienciologia*; *redação interassistencial avançada* = o ato de a *conscin* redigir tratado técnico da *Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura grafopensênica evolutiva*.

Taxologia. De acordo com a *Grafopensenologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de travões relativos ao ato de redigir:

1. **Crenças erradas:** pensar não saber escrever.
2. **Despriorização:** negligenciar a escrita em meio às múltiplas tarefas.
3. **Falta de treinamento:** impor-se distância à escrita por falta de prática.

4. **Ignorância:** desconhecer a importância evolutiva da anotação e da produção grafopensênica assistencial.

5. **Inibição:** mascarar o orgulho com a inibição.

6. **Pusilanimidade:** não escrever as próprias ideias, por medo da autexposição.

7. **Vaidade:** não querer enxergar a própria condição de desconhecimento.

Caracterologia. Segundo a *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, 8 características próprias do redator assistencial:

1. **Abertismo consciencial.**

2. **Autenfrentamento.**

3. **Autossinceridade.**

4. **Comunicabilidade.**

5. **Flexibilidade.**

6. **Ortopensividade.**

7. **Prioridade.**

8. **Segurança.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a redação interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achado formal:** Conformaticologia; Homeostático.

02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

03. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.

04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.

05. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.

06. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.

07. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.

08. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.

09. **Ortografopensividade:** Grafopensenologia; Homeostático.

10. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.

11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.

12. **Suma conceitual:** Mentalsomatologia; Neutro.

13. **Tópico intelectualivo:** Mentalsomatologia; Neutro.

14. **Trafór da escrita:** Traforologia; Homeostático.

15. **Verbeterado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A REDAÇÃO INTERASSISTENCIAL, POR MEIO DA AUTEXPERIMENTAÇÃO ORIENTADA PELA INTELLECTUALIDADE E GRAFOPENSENIDADE, CONSTITUI CONDIÇÃO PRIORITÁRIA À AUTEXPRESSÃO RUMO À EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já praticou o ato de redigir texto com tema da Conscienciologia? Com qual qualidade?

J. Z. M.

REDE INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rede interassistencial* é a conexão paracomunicativa contínua e ininterrupta, mantida pelos amparadores extrafísicos, formando o sistema entrelaçado de auxílio fraterno dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, envolvendo as conscins tenepesistas e ofexistas empenhadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rede* provém do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha)”; rede; laço; sedução”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *ad-sistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conexão interassistencial. 2. Teia interassistencial. 3. Malha interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *rede interassistencial*, *rede interassistencial primária* e *rede interassistencial avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Rede de assistência egocármica. 2. Rede de assistência taconista. 3. Rede de assistência varejista.

Estrangeirismologia: a vivência *full time* da interassistencialidade; o *rapport* interconsciencial entre dessorante e assistente; o *link* interconsciencial entre amparadores; o *continuum* interassistencial multidimensional; a *web* interassistencial universal; a *expertise* assistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Existem serviços desinteressados*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os prioropenses; a prioropensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a quebra da autopensenziação orbitando em torno do próprio umbigo; o posicionamento pessoal, rotineiro, de pensenizar nos outros em detrimento do próprio egão; os benefícios da holopensenedade assistencial.

Fatologia: o intercâmbio interassistencial; o trabalho em grupo na prática da assistência; o atacadismo interassistencial; o atendimento megafaterno, individual e / ou coletivo, às consciências em circunstâncias críticas; as conscins engajadas no trabalho interassistencial; a assistência nos fenômenos naturais promotores de dessoras massivas; a cosmovisão denotando a abrangência da assistencialidade.

Parafatologia: a rede interassistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profílató; os bolsões interassistenciais; o acompanhamento do amparador extrafísico professor; a paraxcurção interplanetária educativa; a adaptação paragenética da consciex à morfologia característica do planeta da ressonância; a autodisponibilidade ao processo paraeducativo; a paragrupalidade em ação; a mudança de amparador extrafísico conforme a ascensão de nível das conscins assistentes (ranque assistencial); a otimização na tenepes; a instalação do parapronto-socorro infantil; a tenepes 24 horas; os amparadores extrafísicos atuantes na primeira e segunda dessoras; os am-

paradores extrafísicos de função; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a paraconvivialidade cosmoética; a cosmovisão denotando a abrangência da interassistencialidade; a importância da experiência da cosmoconsciência na compreensão da tarefa avançada; a rememoração do *Curso Intermissivo* (CI); a atuação da parareurbanização.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistência-ação*; o *sinergismo disponibilidade assistencial-amparabilidade*.

Principiologia: o *princípio da reciprocidade assistencial*; o *princípio cósmico de o menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio da recomposição evolutiva*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio de através da interassistencialidade ser possível fazer pequenas coisas grandiosas*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas e parapesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal assistencial*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) embasando os critérios interassistenciais grupais.

Teoriologia: a *teoria e prática da tenepes*; a *teoria e prática da ofiex*; a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria do vínculo consciencial*; a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria dos resgates extrafísicos*; a *teoria das consréus ressomadas*; a *teoria da Escala Evolutiva das Consciências*.

Tecnologia: a *técnica de mediação de conflitos*; as *técnicas paraterapêuticas*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; a *técnica da proéxis*; a *técnica da projeção consciente educativa*; a *técnica da cosmovisão*; as *tecnologias e paratecnologias possibilitadoras da comunicação assistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado da interassistencialidade*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Amparadores Extrafísicos*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Ofiexistas*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); o *Colégio Invisível da Ressonomatologia*.

Efeitologia: o *efeito em cadeia das ações solidárias*; o *efeito da rede do acolhimento aos assistidos*; o *efeito evolutivo da tarefa*; o *efeito benéfico acumulativo da assistência exercida anonimamente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas nas projeções assistenciais*; a *expansão cognitiva decorrente das neossinapses geradas pelo exercício da assistência taquipsíquica*.

Ciclogologia: o *ciclo da recomposição evolutiva interconsciencial*; o *ciclo alternante assistente-assistido*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) amparado-amparador*; o *binômio minipeça-maximecanismo*; o *binômio conscin dessomante-amparador extrafísico*.

Interaciologia: a *interação conscin-conscin*; a *interação conscin-amparador*; a *interação dessomante-amparador*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tare*; o *crescendo conscin assistente-conscieix amparadora*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento evolutivo-autodisponibilidade interconsciencial-autoprontidão assistencial*.

Polinomiologia: o *megapolinômio interassistencial Consciencioterapia gratuita-docência conscienciológica-autoparapsiquismo teático-autorado cosmoético*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo ego-centrismo / altruísmo*; o *antagonismo interprisão / libertação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da espontaneidade calculada*; o *paradoxo de a catástrofe intrafísica poder promover a reurbanização do holopensene local*; o *paradoxo do anonimato na assistência policármica*; o *paradoxo de 1 segundo intrafísico poder dar a sensação de 1 milênio*.

Politicologia: a interassistenciocracia; a paradireitocracia; a cosmocracia; a cosmoético-cracia; a Paradiplomacia; a política interassistencial do maximecanismo multidimensional evolutivo.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da empatia*; a *lei do retorno*; as *leis da interassistencialidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da Cosmoética*; a *lei do maior esforço aplicado à interassistencialidade*.

Filiologia: a assistenciofilia; a parapsicofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia; a proexofilia.

Mitologia: o *mito do salvador da pátria*; o *descarte do mito do herói*.

Holotecologia: a assistencioteca; a ressomatoteca; a convivioteca; a socioteca; a evolutioteca; a reurbanoteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Pararurbanologia; a Conviviologia; a Parapoliticologia; a Evolucionologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Extrafísicologia; a Exemplologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto; a semiconsciex; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o amparador extrafísico; o tenepessista; o ofiexista; o teleguiado auto-crítico; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a amparadora extrafísica; a tenepessista; a ofiexista; a teleguiada auto-crítica; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens consciocinuuus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rede interassistencial *primária* = aquela envolvendo os tenepessistas; rede interassistencial *avançada* = aquela envolvendo os ofiexistas.

Culturologia: a *cultura da cidadania cósmica*; a *cultura universalista*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da Grupocarmologia*; a *cultura da Policarmologia*.

Intermissiologia. Segundo a *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 parafatos próprios do período seguinte à dessorma das consciências, nos quais a atuação da rede interassistencial multidimensional é evidenciada:

1. **Adaptação:** a familiarização das consciexes com os desempenhos necessários à nova condição intrafísica.

2. **Afinização:** o agrupamento de consciexes por nível evolutivo.

3. **Atualização:** a reciclagem das consciexes lúcidas quanto à Paradiática e às Metodologias concernentes à tares a serem aplicadas na existência intrafísica futura.

4. **Encaminhamento:** a assistência às consciexes aptas à passagem pela segunda dessorma e encaminhamento das mesmas ao evolucionólogo.

5. **Internação:** o acolhimento das consciexes, as quais não passaram pela segunda des-soma, em pronto-socorro extrafísico, até o refazimento.
6. **Liderança:** a preparação dos próximos líderes pró-evolutivos intrafísicos.
7. **Planejamento:** o direcionamento das consciexes, frequentadoras de CIs, para reformulação e planejamento da próxis vindoura, com a supervisão do evolucionólogo.
8. **Reeducação:** o esclarecimento das consciexes jejunas sobre os mecanismos evolutivos.
9. **Transição:** a transição da primeira des-soma auxiliada pelos amparadores extrafísicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rede interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Baratrosfera:** Extrafísicologia; Nosográfico.
05. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Comitê de pararrecepção:** Intermisologia; Neutro.
07. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
08. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
10. **Hipótese evolutiva:** Evolucionologia; Neutro.
11. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
12. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
14. **Ranque assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Redes parassociais de interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.

A REDE INTERASSISTENCIAL É A EVIDÊNCIA FUNCIONAL DO PRINCÍPIO EVOLUTIVO DE TUDO NO COSMOS ESTAR SOB CONTROLE DE CONSCIÊNCIAS EVOLUÍDAS, ININTERRUPTAMENTE, EM QUALQUER DIMENSÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia a condição de autodisponibilidade assistencial? Qual o nível do próprio desempenho junto à rede de interassistência multidimensional?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*, revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 196 e 313.
2. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 215.

M. C. R.

REDE INTERATIVA DE VERPONS (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rede interativa de verpons* é o conjunto de verdades relativas de ponta capazes de estabelecerem contatos entre si, quanto ao conteúdo, potencializando a cosmovisão das realidades e pararealidades da conscin lúcida pesquisadora.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *rede* vem do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha); rede; laço; sedução”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ativa* provém igualmente do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”. Surgiu no Século XIV. A palavra *verdade* deriva do mesmo idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Apareceu no Século XIII. O termo *relativa* vem igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Surgiu em 1536. O vocábulo *ponta* procede igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Rede interativa de neoverpons. 02. Rede ideativa de verpons. 03. Interatividade verponológica. 04. Relação interverpons. 05. Rede de saberes conscienciológicos. 06. Rede de cognições conscienciocêntricas. 07. Rede de neoconceitos conscienciológicos. 08. Entrecruzamento de verpons. 09. Mapa conceitual de verpons. 10. Proposições conscienciológicas interligadas.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *rede*: *guarda-rede*; *porta-rede*; *rede-de-leão*; *rede-fole*; *redeira*; *redeiro*; *rede-pé*; *retícula*; *reticulação*; *reticulada*; *reticulado*; *reticular*; *retículo*; *reticulócito*; *reticuloendotelial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rede interativa de verpons*, *rede interativa de verpons elementar* e *rede interativa de verpons avançada* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 1. Verpons isoladas. 2. Neoverpons diferenciadas.

Estrangeirismologia: o *concept webbing* conscienciológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade heurística ou verponológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inventividade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os maxipenses; a maxipensividade; a urdidura dos neopensenes multidimensionais.

Fatologia: os sistemas reticulados de neoideias avançadas; as relações de semelhança, contiguidade e subordinação entre as verpons; a estrutura dos neoconstructos afins; a interrelação das neoperspectivas evolutivas da consciência; o encadeamento de neoverpons; a entretecedura dos pensamentos libertários; a conexão das verpons evolutivas; o refinamento da tela das verpons entrelaçadas; os fios da urdidura conceitual; a interação dos conceitos; o mapeamento dos conceitos mais avançados; as conexões dos conteúdos ideativos; a treliça ideológica evolutiva; os conceitos evoluídos mais interconectados; a mutualidade da interdependência verponológica; os elos das correntes ideativas de ponta; o aprofundamento das abordagens interconscienciais por meio das redes interativas de neoverpons; a intercomplementariedade ideativa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a teia sutil dos fatos e parafatos mais avançados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-neocognição*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da verpon*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verponologistas*.

Efeitologia: o *efeito halo das neoideias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas neoverpons*.

Ciclogia: o *ciclo enumerativo das verpons*.

Binomiologia: o *binômio neoverpon-reciclagem*.

Interaciologia: a *rede interativa de verpons*; a *interação megatrafor-materpensene*.

Crescendologia: o *crescendo analfabetismo-alfabetização*; o *crescendo cidadania-participação*.

Polinomiologia: o *polinômio exemplar paz-democracia-Justiça-Direitos Humanos*.

Antagonismologia: o *antagonismo neoideia / retroideia*.

Paradoxologia: o *paradoxo dos nós ideativos libertários das neoverpons conscienciológicas*.

Politicologia: a *democracia*; a *política da educação*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *heuristicoteca*; a *neologisticoteca*; a *superlativoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verponologia*; a *Heuristicologia*; a *Autexperimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Paratecnologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Enumerologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *para-*

percepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rede interativa de verpons *elementar* = a constituída pelas abordagens do jovem inversor existencial; rede interativa de verpons *avançada* = a constituída pelas abordagens do ofiexista veterano.

Culturologia: a *cultura da Verponologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Verponologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 28 interações entre neoverpons capazes de demonstrar racionalmente a existência das redes interativas entre os fenômenos paraperceptivos, avançados, pesquisados no universo da Conscienciologia:

01. **Interação assimilação simpática** (assim)–**desassimilação simpática** (desassim).
02. **Interação autassédio consciencial–heterassédio interconsciencial.**
03. **Interação Autoconsciencimetrologia–Autoconsciencioterapia.**
04. **Interação autodespeticidade–interassistencialidade.**
05. **Interação automimese–antepassado de si mesmo.**
06. **Interação autopensividade evoluída–conscienciês.**
07. **Interação autorrevezamento multiexistencial–proéxis grupal** (maxiproéxis).
08. **Interação Cosmoética–ciclo multiexistencial pessoal** (CMP).
09. **Interação duplismo–alcova blindada.**
10. **Interação energia imanente (EI)–energia consciencial (EC).**
11. **Interação estado vibracional (EV)–arco voltaico craniochacral.**
12. **Interação evolucionólogo–Homo sapiens serenissimus** (Serenão).
13. **Interação holopensene pessoal–fôrma holopensênica.**
14. **Interação inversão existencial** (invéxis)–**Parapedagogiologia.**
15. **Interação inversor existencial–reciclante existencial.**
16. **Interação macrossoma–paramicrochip.**
17. **Interação monólogo psicofônico–autobilocação projetiva.**
18. **Interação neoverpon–Central Extrafísica da Verdade** (CEV).
19. **Interação pangrafia–fenômeno da cosmoconsciência.**
20. **Interação paradireito–paradever.**
21. **Interação personalidade consecutiva–grupocarmalidade.**
22. **Interação Pré-Mãe–extraterrestrialidade.**
23. **Interação primavera energética** (primener)–**ciclo de primaveras energéticas** (cipriene).
24. **Interação programação existencial** (proéxis)–**completismo existencial** (compléxis).
25. **Interação reurbex–Era dos Serenões.**
26. **Interação tarefa da consolação** (tacon)–**tarefa do esclarecimento** (tares).
27. **Interação tarefa energética pessoal** (tenepes)–**oficina extrafísica pessoal** (ofiex).
28. **Interação traço-fardo** (trafar)–**traço-força** (trafor).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a rede interativa de verpons, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
02. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
03. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
04. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
05. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
06. **Transverpon:** Transverponologia; Homeostático.
07. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
08. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

**A IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DAS REDES
INTERATIVAS DE NEOVERPONS DA CONSCIENCIOLOGIA
EXPANDE A COSMOVISÃO DA CONSCIN QUANDO INTER-
MISSIVISTA, COGNOPOLITA, PARAPSÍQUICA, PROEXISTA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, obtém algum proveito teático da identificação das redes interativas de neoverpons da Conscienciologia? Em qual linha de pesquisa?

REDE SOCIAL VIRTUAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rede social virtual* é o recurso da *Internet* ou plataforma de interação utilizada pelas conscins localizadas em contextos geográficos diversos, para comunicação e compartilhamento de informações, de caráter geral ou específico, tanto pessoais quanto profissionais, proporcionando relações horizontalizadas em tempo real ou assíncrono.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rede* vem do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha); rede; laço; sedução”. Surgiu no Século XIII. O termo *social* deriva também do idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Apareceu no Século XVI. A palavra *virtual* procede do idioma Latim Medieval, *virtualis*, “virtual”, e esta do idioma Latim Clássico, *virtus*, “força corporal; ânimo; denodo; ferocidade; força de espírito; virtude; poder de eloquência”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Rede de relacionamento a distância. 2. Sistema de relacionamento cibernético.

Neologia. As duas expressões compostas *rede social virtual eletrônica* e *rede social virtual conscienciológica* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Rede social física. 2. *Interação social presencial*.

Estrangeirismologia: a *web*; a *Internet*; a *fake news*; o *cyberbullying*; o *smartphone*; o vício de navegar e estar *online all time*; o *selfie*; os *links* interconscienciais; a *timeline*; o *feed* de notícias.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da interconvivialidade.

Coloquiologia: – *Quando 1 cão ladra, todos os outros que o ouvem ladram também*.

Ortopensatologia: – “*Internet*. A *Internet* diminui o espaço e o tempo”. “A *Internet* é a maior prova da possibilidade da **igualdade** entre os Seres Humanos”. “A *Internet* é ótima, mas evidencia a **Baratrosfera**, substituindo as mídias e as publicações, o que não é o ideal”. “A *Internet* faz parte da **Reurbex** com a democratização das informações levadas ao paroxismo”. “Somente a lucidez do mais alto discernimento permite à conscin interneteira distinguir o necessário do supérfluo, no universo das **parafernálias** oferecidas pela *Internet*, nesta Era da Farturologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conviviologia Cosmoética; os cosmoeticopensenes discernidores do melhor para todos; a cosmoeticopensenidade; o holopensene interassistencial coletivo; o holopensene próprio dos grupos virtuais; os grupopensenes; a grupopensenidade; os energopensenes sustentando abordagens interassistenciais; a energopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os bagulhos autopensênicos; a ausência da autocrítica pensênica; os baratropenses; a baratropensidade; a conexão pensênica multidimensional; a autopensenidade reciclante; os reciclopenses; a reciclopensidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; o abertismo pensênico; o holopensene das interrelações evolutivas; os ortopensenes no convívio virtual; a ortopensenidade.

Fatologia: a rede social virtual; a utilização cosmoética da *Internet*; a tares virtual; as redes interativas; as redes assistenciais; a comunicação com pessoas distantes; a evitação de manifestações nosográficas; as evocações; a Tecnologia assinalando nova era da Humanidade; o exemplarismo virtual; a mensagem no momento oportuno; o alcance das publicações e compartilha-

mentos; o impacto das comunicações cibernéticas; as vantagens do compartilhamento de neoeideias; a retribuição dos ganhos evolutivos; o distanciamento cosmoético; a conexão entre pessoas, independentemente do espaço e do tempo; a grande produção de desinformação; a renúncia cosmoética; o sobreaparelhamento cosmoético oportunizando o momento ideal para o esclarecimento; o exemplarismo do intermissivista na melhor utilização do ambiente virtual; a rápida difusão para informar conforme a ferramenta utilizada; o meio de comunicação; a leitura do perfil pessoal; o costume de acessar conteúdos edificantes; a rede de amizades cosmoéticas; a publicação alcançando a plateia-meta; a possibilidade de conhecer e conquistar a dupla evolutiva (DE); os bagulhos virtuais; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada ao melhor aproveitamento do tempo de navegação; os aplicativos da *Internet*; os aplicativos utilizados enquanto instrumentos de comunicação; a importância da conexão virtual na atualidade; a rede social virtual podendo ser “raio-x” da personalidade; a verdade nua e crua exposta nas redes sociais; o autengano quanto à importância de possuir perfil em todas as redes sociais; as manifestações organizadas; a liberdade de informação sem passar por níveis hierárquicos; a crescente onda de negócios virtuais; a competitividade; a linha do tempo registrando a História Pessoal; os vínculos indissolúveis; a possibilidade de acesso às neoeideias; o buscador de interesses pessoais; os reencontros após longa ausência; a construção de rede social assistencial duradoura; o *rapport* com a rede assistencial; a formação de grupos para ações pontuais; a rede desfeita; as amizades virtuais; as ligações enquanto essência da rede; a utilização de rede social pessoal tal qual currículo virtual, sempre atualizado; os ganhos e as perdas consequentes das postagens polêmicas; o fato de a publicação afetar muitas consciências; a autocognição assistencial; a construção ou reforço dos laços evolutivos; a manutenção ou desfazimentos dos *nós* interprisionais; os encontros de destino nos meios virtuais; a inclusão digital; a interassistência em tempo real ou não; os comportamentos compulsivos e irresponsáveis; a análise do histórico *online*, a fim de observar o comportamento virtual; o assédio virtual; a rede de intrigas; o compartilhamento de *fake news*; os conteúdos assediadores; os conteúdos desassediadores; o discernimento crítico e bom senso nas publicações; os grupos virtuais cosmoéticos; o tribunal virtual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas interrelações virtuais; as redes parassociais; o amparo extrafísico das práticas virtuais; a energia virtual; a conexão energética; os amparadores extrafísicos favorecendo encontros de destino *online*; o sincronismo dos eventos; o *link* energético; o autoparapsiquismo assistencial; a paraconvivialidade cosmoética; o campo energético virtual; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal específica das atividades *online*; a presença de companhias extrafísicas no ambiente virtual; as influências energéticas; a projeção consciente (PC) posterior ao compartilhamento de conteúdo; as postagens belicistas conectando grupos extrafísicos do mesmo padrão; o banho energético confirmatório ao acessar determinada informação; a telepatia; o parapsicodrama; a continuação ou antecipação no extrafísico dos cursos conscienciológicos *online*, possibilitando projeções conscientes; a percepção dos padrões energéticos nas salas virtuais; as interferências energéticas das publicações virtuais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amizades evolutivas–conservação do foco proexológico*; o *sinergismo publicação-acompanhamento*; o *sinergismo dos reencontros grupocármicos*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio proexológico “isso não é para mim”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de pensar no mínimo 3 vezes antes de interagir em postagens polêmicas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal do bom-tom*; o *código de conduta das redes sociais*; o *código de Ética de comunicação interassistencial* aplicado às redes sociais.

Teoriologia: a teoria da sincronicidade; a teoria da globalização; a teoria da intercomunicação cibernética; a teoria dos assédios grupais; a teoria das novas relações humanas; a teoria da atualização diária dos acontecimentos; a teoria das amizades raríssimas.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica da assepsia energética; as técnicas tarísticas; a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin); a técnica da evitação da cultura inútil contribuindo na reeducação intraconsciencial; a técnica da Higiene Consciencial.

Voluntariologia: o cultivo do voluntariado tarístico antidesperdício; as metas comunicativas do voluntariado conscienciológico; o voluntariado a distância possibilitado pelas tecnologias.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Infocomunologia; o Colégio Invisível da Comunicologia.

Efeitologia: o efeito nosográfico da ausência do EV e acúmulo de assimilações; os efeitos sincrônicos do entrelaçamento virtual; o efeito da exteriorização de energias a distância; o efeito antissocial da visualização constante nas redes sociais; a evitação do efeito manada; o efeito nosográfico do bem-estar momentâneo causando perda da autolucidez; os efeitos das ações tarísticas; o efeito estimulante das neoidéias; o efeito do crescendo das amizades evolutivas; o efeito do sobreaprimamento; o efeito da renúncia cosmoética; os efeitos dramáticos da mentira; os efeitos dos maus exemplos na imagem pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do aproveitamento de interações evolutivas; as neossinapses hauridas nas reciclagens intraconscienciais; as neossinapses advindas em momentos de crise; a superação das retrassinapses mantidas em função de círculo social fechado; as neossinapses geradas por meio da comunicação interassistencial; as neossinapses desenvolvidas pelas neoinformações; as neossinapses desenvolvidas pelas necessidades de adaptação às novas tecnologias.

Ciclogia: o ciclo informação-conhecimento-competência; o ciclo conexão-paraconexão; o ciclo construtivismo-interacionismo; o ciclo colaboração-compartilhamento; o ciclo experiência-publicação-feedback-aprendizagem; o ciclo de mudanças de paradigmas pré-estabelecidos; o ciclo pensar antes-publicar depois.

Enumerologia: a Era Digital; a Era da Internet; a Era das Redes Sociais Virtuais; a Era das Fake News; a Era dos Aplicativos; a Era do Perfil Virtual; a Era Consciencial.

Binomiologia: a importância do binômio admiração-discordância na visualização dos conteúdos postados; o binômio ansiedade-vício eletrônico; o binômio real-virtual; o binômio individual-grupal; a observação e compreensão do binômio liberdade-consequência; o binômio experiência-aprendizagem; a cautela no binômio publicar-viralizar; o binômio plantar-colher; o binômio linha-rede; o binômio bom senso-espírito crítico.

Interaciologia: a interação individual-coletivo; a interação melhor utilização do tempo-conteúdo de navegação seletivo; a interação patológica julgamento virtual-estigmatização real; a interação exposição-superexposição; a interação curtir-compartilhar; a interação aprender-ensinar; a interação assim-desassim; a interação observar-analisar-compreender; a interação informação-conhecimento-autocrítica; a interação conexão-paraconexão; a interação admirador-seguidor; a interação fatos-parafatos; a interação necessidade-carência; a interação velocidade da transmissão-globalização; a interação contato real-contato virtual; a interação amizades-inimizades; a interação rede móvel-comunicação instantânea; a interação tacon-tares.

Crescendologia: o crescendo evolutivo da interassistencialidade cosmoética; o crescendo homeostático engano-acerto; o crescendo das publicações tarísticas; o crescendo da conexão de pessoas, grupos e organizações independentemente do espaço-tempo; o crescendo evolutivo bom senso-espírito crítico ajudando na prevenção dos riscos online; o crescendo dos benefícios das redes sociais virtuais; a atenção ao crescendo patológico das publicações fake news; a evitação do crescendo das amizades evitáveis; o crescendo da libertação dos aprisionamentos grupo-

cármicos; o crescendo das informações para grande número de pessoas; o crescendo da rede social virtual sem crivos hierárquicos.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio contato inadequado–contato evitável–contato cosmoético.*

Polinomiologia: o *polinômio persistência-pesquisa-replicabilidade-invisibilidade; o polinômio observar-tranquilizar-motivar-esclarecer; o polinômio conexão-intervenção-observação-feedback.*

Antagonismologia: o *antagonismo notícia / fake news; o antagonismo rede / nó; o antagonismo certeza / dúvida; o antagonismo informação / desinformação; o antagonismo curtir / descurtir; o antagonismo ver / ignorar; o antagonismo online / offline; o antagonismo harmonia / utopia; o antagonismo sistema analógico / sistema digital; o antagonismo conteúdo ético / conteúdo antiético; o antagonismo impulso primitivo / conduta cosmoética; o antagonismo prevenção / propagação; o antagonismo benefício da publicação / malefício da publicação; o antagonismo ganhar / perder; o antagonismo amizade edificante / amizade ociosa.*

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin ser atingida pelos efeitos das interações online mesmo sem possuir rede social virtual; o paradoxo de a conexão virtual poder provocar a desconexão com a paraprocedência; o paradoxo de a Internet conectar conscins distantes e poder afastar conscins próximas; o paradoxo de a liberdade poder causar dependência.*

Politicologia: a *democracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a parapsicocracia; a tecnocracia; a politiocracia via redes sociais.*

Legislogia: a *Lei de Proteção de Dados Pessoais; as leis do direito digital e eletrônico; os crimes previstos na Lei de Crimes Cibernéticos; a lei de causa e efeito.*

Filiologia: a *sociofilia; a conviviofilia; a comunicofilia; a ciberfilia; a assistenciofilia; a tecnofilia; a paratecnofilia.*

Fobiologia: a *nomofobia; a neofobia; a patofobia; a panofobia; a atelofobia; a nosofobia; a fobia de ficar sem a Internet.*

Sindromologia: a *síndrome de Fear of Missing Out (FoMO); a síndrome do toque fantasma; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da magreza causada pelos influenciadores digitais; a síndrome do transtorno de dependência à Internet (DTI); a síndrome de Asperger; a neutralização da síndrome do estrangeiro (SEST) por meio do reencontro e convivência com o grupo evolutivo.*

Maniologia: a *idolomania; a egomania; a narcisomania; a admiromania; a mania de ficar online; a mania de publicar todas as coisas feitas; a mania de compartilhar ou assistir acidentes de trânsito, ao vivo ou não, emitindo juízos de valor acerca dos envolvidos; a mania de conquistar mais seguidores ou “curtidas” em fotos ou publicações; a mania das aparências.*

Mitologia: a *superação do mito da perfeição; o mito do anonimato na Internet; o mito de o distanciamento virtual produzir desassim.*

Holotecologia: a *tecnoteca; a infoteca; a infocomunicoteca; a desassedioteca; a crítico-teca.*

Interdisciplinologia: a *Conviviologia; a Infocomunicologia; a Comunicologia; a Assistenciologia; a Discernimentologia; a Pensenologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Conexologia; a Universalismologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade informata; a dupla evolutiva; a consciência eletrônica; a conscin empática; a conscin assertiva; a conscin robotizada; a minipeça interassistencial.*

Masculinologia: o *internauta; o influenciador digital; o seguidor; o anunciador; o avaliador; o blogueiro; o popular; o pré-serenão vulgar; o materialista; o crush; o compartilhador; o curtidor; o empático; o divulgador; o comentarista; o denunciador; o amigo virtual; o belicista; o assediador; o hipócrita; o escravo do celular; o *stalkeado*; o fazedor de média; o viciado na Internet;*

o *youtuber*; o viralizador; o evoluciente; o intermissivista; o agente retrocognitor; o comunicólogo; o conviviólogo; o conscienciólogo divulgador; o consciencioterapeuta; o líder intelectual; o verponologista; o exemplarista; o tenepessista; o amparador intrafísico; o infovoluntário; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o proexista; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a internauta; a influenciadora digital; a seguidora; a anunciadora; a avaliadora; a blogueira; a popular; a pré-serenona vulgar; a materialista; a *crush*; a compartilhadora; a curtidora; a empática; a divulgadora; a comentarista; a denunciadora; a amiga virtual; a belicista; a assediadora; a hipócrita; a escrava do celular; a *stalkeada*; a fazedora de média; a viciada na *Internet*; a *youtuber*; a viralizadora; a evoluciente; a intermissivista; a agente retrocognitora; a comunicóloga; a convivióloga; a consciencióloga divulgadora; a consciencioterapeuta; a líder intelectual; a verponologista; a exemplarista; a tenepessista; a amparadora intrafísica; a infovoluntária; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a proexista; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens melancholicus*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens technobubilatus*; o *Homo sapiens xenophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rede social virtual *eletrônica* = aquela utilizada sem conhecimento da multidimensionalidade; rede social virtual *conscienciológica* = aquela aplicada para interassistência multidimensional valorizando os recursos e oportunidades da *Era Digital*.

Culturologia: a cultura interassistencial; a cultura da convivência humana; a *cybercultura*; a cultura dos memes; a cultura da informação útil; a cultura do touch screen; a cultura da Megacomunicologia; a cultura de massa; a cultura da banalidade; a cultura do desrespeito; a cultura da impunidade; a cultura da alienação; a cultura do desperdício do tempo; a cultura da celebridade; a cultura dos 15 minutos de fama; a cultura da moda; a cultura da violência; a cultura do besteirol; a cultura do factóide; o caos cultural do Século XXI; o choque cultural; a cultura da viralização; a cultura da hipocrisia; a cultura da ostentação.

Curiosologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, 6 curiosidades concernentes às redes sociais virtuais no Brasil e no mundo (Ano base: 2020), em ordem alfabética:

1. **Benefício.** Entre as principais possibilidades do *Facebook*, estão a oportunidade de entregar conteúdo diversificado e de maneira inovadora e a viabilização de negócios, reunindo marcas e compradores na maior plataforma *online* do Planeta.

2. **Brasil.** Na realidade nacional, a rede social mais usada é o *WhatsApp*. Atualmente, 47% das pessoas possuem conta em redes sociais, passando a média diária de 3h43 *online*. O *Facebook* ocupa a segunda posição no país, comportando 139 milhões de usuários brasileiros.

3. **Histórico.** A primeira rede social criada na *web* data de 1995. O *site classmates.com* foi muito utilizado no Canadá e nos Estados Unidos. O objetivo era conectar amigos de colégio ou da faculdade, sendo necessário pagar taxa.

4. **Ranking.** O Brasil é terceiro principal país com maior número de pessoas nas redes sociais virtuais, atrás somente de Índia e Estados Unidos, principalmente pelo público jovem, compartilhando fotos e vídeos.

5. **Tempo.** Não existe número ideal para a quantidade de horas de permanência das pessoas *online*. A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou as primeiras diretrizes em abril de 2019. No estudo da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, publicado em dezembro do mesmo ano, descobriu-se ser o uso das redes sociais por 30 minutos ao dia eficaz para a redução significativa da solidão e depressão no grupo de 143 estudantes participantes do experimento.

6. **Usuários.** A lista das maiores rede sociais, números aproximados em usuários ativos mensalmente são: o *Facebook* com 2,498 bilhões; o *Youtube* com 2 bilhões; o *WhatsApp* com 2 bilhões; o *Messenger* com 1,3 bilhão; o *WeChat* com 1,165 bilhão; o *Instagram* com 1 bilhão; o *Tik Tok* com 800 milhões; o *QQ* com 731 milhões; o *QZone* com 517 milhões; o *Sina Weibo* com 516 milhões; o *Reddit* com 430 milhões; o *Kuaishou* com 400 milhões; o *Snapchat* com 398 milhões; o *Twitter* com 386 milhões; o *Pinterest* com 366 milhões.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rede social virtual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Assistente virtual:** Infocomunicologia; Homeostático.
03. **Blog:** Infocomunicologia; Neutro.
04. **Cibercompanhia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Desperdício do jovem intermissivista na Internet:** Desviologia; Nosográfico.
06. **Distanciamento calculado cosmoético:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Efeito google:** Efeitologia; Neutro.
08. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
09. **Hiperconectividade cotidiana:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Hiperconectividade parad desconectante:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Infocomunicação dispersiva:** Infocomunicologia; Nosográfico.
12. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Rede interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A REDE SOCIAL VIRTUAL É FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE NATUREZA NEUTRA QUANTO À APLICABILIDADE, POSSIBILITANDO À CONSCIN UTILIZÁ-LA PARA CRIAR OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS ÍMPARES NA HISTÓRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em usar as redes sociais para a interassistencialidade? Com qual frequência? Quais os efeitos multidimensionais percebidos consequentes das energias conscienciais em interações virtuais?

Filmografia Específica:

1. **A Rede Social. Título Original:** *The Social Network*. **País:** EUA. **Data:** 2013. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Sem legenda. **Direção:** David Fincher. **Elenco:** Jesse Eisenberg; Andrew Garfield; & Justin Timberlake. **Produção:** Scott Rudin; Dana Brunetti; Michael De Luca; & Ceán Chaffin. **Distribuição:** Columbia Pictures. **Roteiro:** Aaron Sorkin; & Ben Mezrich. **Fotografia:** Jeff Cronenweth. **Música:** Trent Reznor; & Atticus Ross. **Cinematografia:** Jeff Cronenweth. **Figurino:** Jacqueline West. **Edição:** Kirk Baxter; & Angus Wall. **Sinopse:** A Rede Social conta a história de Mark Zuckerberg (Jesse Eisenberg) e Eduardo Saverin (Andrew Garfield), fundadores de 1 das redes sociais mais conhecidas do mundo, o *Facebook*.

2. **O Dilema das Redes. Título Original:** *The Social Dilemma*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 94 min. **Gênero:** Documentário. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Jeff Orlowski. **Elenco:** Skyler Gisondo, Kara Hayward; & Vicent Kartheiser. **Produção:** Larissa Rhodes. **Distribuição:** Netflix. **Roteiro:** Davis Coombe, Vickie Curtis; & Jeff Orlowski. **Cinematografia:** John Behrens e Jonathan Pope. **Música:** Mark A. Crawford. **Figurino:** Suzie Ford; & Melissa Karsh. **Edição:** Davis Coombe. **Sinopse:** O Dilema das Redes mostra como os magos da tecnologia possuem o controle sobre a maneira como pensamos, agimos e vivemos. Frequentadores do Vale do Silício revelam como as plataformas de mídias sociais estão reprogramando a sociedade e respectiva forma de enxergar a vida.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648 a 650.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 105 a 110.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 910 e 911.

Webgrafia Específica:

1. **Agência Fox; *Web Solution; 12 Curiosidades sobre as Redes Sociais que Você não Sabia***; 14.02.2016; disponível em: <<http://agenciafox.com/12-curiosidades-sobre-as-redes-sociais-que-voce-nao-sabia/>>; acesso em 16.05.2020.
2. **Beling, Fernanda; *Oficina da Net; As 10 Maiores Redes Sociais em 2020***; 07.05.2020; disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais/>>; acesso em 16.05.2020.
3. **Bennet, John; Wiscase; *23 Estatísticas Incríveis sobre a Internet e as Redes Sociais em 2020***; 01.05.2020; disponível em: <<https://pt.wizcase.com/blog/23-estatisticas-incriveis-sobre-a-internet-e-as-redes-sociais/>>; acesso em 16.05.2020.
4. **Bluevision-Braskem; *Desenvolvimento Humano; Como o Uso de Redes Sociais Impacta nossa Saúde Mental***; disponível em: <<https://bluevisionbraskem.com/desenvolvimento-humano/como-o-uso-de-redes-sociais-impacta-nossa-saude-mental/>>; acesso em 16.05.2020.
5. **Época Negócios; *Brasil é o 2 em Rankin de Países que Passam Mais Tempo em Redes Sociais***; disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2019/09/brasil-e-2-em-ranking-de-paises-que-passam-mais-tempo-em-redes-sociais.html>>; acesso em 16.05.2020.
6. **Nações Unidas do Brasil; *OMS Divulga Recomendações Sobre o Uso de Aparelhos Eletrônicos por Crianças de Até 5 Anos***; 02.05.2019; disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-divulga-recomendacoes-sobre-uso-de-aparelhos-eletronicos-por-criancas-de-ate-5-anos/>>; acesso em 16.05.2020.
7. **Santos, Hermínia da Conceição Marques; *Redes Sociais: Conceitos, Tecnologias e Desafios***; disponível em: <https://www.academia.edu/9320340/Redes_sociais_conceitos_tecnologias_e_desafios_manual_pedagogico_formacao_de_formadores_>; acesso em 01.04.2020.
8. **Tag 2; *Digital; 5 Curiosidades que Você precisa Saber sobre as Redes Sociais mais Usadas no Brasil***; disponível em: <<https://tag2.com.br/5-redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>>; acesso em 16.05.2020.
9. **Vermelho, Sônia Cristina; Velho, Ana Paula Machado Velho; & Bertoncello, Valdecir; *Sobre o Conceito de Redes Sociais e Seus Pesquisadores***; Educ. Pequi.; São Paulo; v. 41n n.4; p. 863-881; out/dez; 2015; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n4/1517-9702-ep-1517-97022015041612.pdf>>; acesso em 01.04.2020.

K. T. F.

REDES PARASSOCIAIS DE INTERASSISTÊNCIA (INTERASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. As *redes parassociais de interassistência* são o conjunto sinérgico cosmoético de conscins e consciexes interconectadas, oferecendo arrimo grupal na dimensão intrafísica, pelo atendimento e socorro voluntário, imediato, megafraterno, individual e / ou coletivo às consciências em circunstâncias críticas, notadamente quando sancionadas com os pedágios das paraleis justas e evolutivas da Cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rede* provém do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha)”; rede; laço; sedução”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *social* procede do idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável. Apareceu no Século XVI. O prefixo *inter* deriva do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conexões parassociais interassistenciais. 2. Serviços parassociais de interassistência coletiva. 3. Corrente de consciências-assistentes. 4. Grupo organizado de parassistentes. 5. Equipes de profissionais da assistência evolutiva. 6. Redes interdimensionais de assistência. 7. Vínculo consciencial de assistência. 8. Redes de Parassocorristas. 9. Teia interassistencial.

Neologia. As 4 expressões *redes parassociais de interassistência*, *redes parassociais de interassistências primárias*, *redes parassociais de interassistências intermediárias* e *redes parassociais de interassistências avançadas* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 01. Redes sociais. 02. Irmandades místicas. 03. Fraternidades religiosas. 04. Redes de assistencialismo. 05. Redes mundiais de comunicação. 06. Redes de consolação. 07. Redes doutrinárias. 08. Redes de negócios. 09. Teias virtuais. 10. Redes cibernéticas.

Estrangeirismologia: o acesso prático à *network* multidimensional; a tenepes configurando a *webbing* parassocial; o desvelo dos *caregivers*; o esforço grupal para realizar a assistência *pari passu* com os amparadores; o valor do trabalho de *homecare*; o *website* interassistencial; os *hospices* acolhendo conscins dessomantes; a *holding* de inspiração universalista da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o *curriculum vitae* interassistencial prioritário na FEP; o *trinômio teático libérté-fraternité-egalité*, ratificado pela Cosmoética vivida; o *pool* interassistencial; as crises pessoais vivenciadas na condição de *upgrade* evolutivo; as redes subterrâneas de contravenção atuantes no *bas-fond* social; o intercâmbio conscienciológico Brasil-Paraguai *Alianza Educación sin Fronteras* (IIPC, 2005–2008).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Megafraternologia.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Interassistencialidade: vetor megafocal. Adversidades são úteis. Infortúnios unem consciências. FEP: resultados interassistenciais. Interassistência, fonte autocognitiva.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Há males que vêm para bem. Se o afeto une, o desafio ata.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade coletiva; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a conexão pensênica multidimensional.

Fatologia: as redes parassociais de interassistência; as correntes solidárias; as redes interneurais; as redes autocognitivas; as redes autoparapsíquicas; as redes interativas; a conscin-assistente na condição de representante adulto lúcido da Humanidade; as redes ideativas interassistenciais; a renúncia inteligente; os sacrifícios prazerosos, sem masoquismo; o intercâmbio interdimensional permanente; a importância dos cuidados paliativos ao doente terminal; o socorro fraterno em momentos conscienciais de crise; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); o *Fundo das Nações Unidas para a Infância* (UNICEF); os programas internacionais de intercooperação; os *Programas Parassociais* (PPs) do IIPC; a generosidade espontânea; a *Semana da Saúde* promovida anualmente pela *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); a magnanimidade do perdão; a ajuda humanitária sem esperar retorno; a justiça gratuita; os cuidados com as crianças; a companhia e leitura para os enfermos incapacitados; os redatores de cartas no auxílio às conscins ágrafas; a inclusão digital; o chamado telefônico atuando na condição de medicamento; a criação do ambiente acolhedor; a compreensão amorosa; as franquias (redes representativas de negócios); a palavra amiga; a convivência tranquila com os princípios conscienciais; a beneficência desinteressada; a identificação das especialidades assistenciais; o trabalho dos cuidadores abnegados; o carinho sincero das amizades; o cadastro das disponibilidades pessoais; o respeito à intimidade consciencial; o amor consciencial fraterno da transafetividade; a assistência ombro a ombro; a companhia fraterna em silêncio pacificador; a filantropia sincera; a abnegação *sem fazer careta*; o zelo afetivo; a opção inteligente pelo atacadismo na assistência; as miniações fraternas diárias; a cosmovisão interassistencial; os cuidados geriátricos tomados desde a infância; as redes assistenciais interativas de neoverpons; os reverses recebidos na condição de oportunidade de ressarcimento cármico; as crises pessoais consideradas pré-requisito para o destravamento evolutivo; o sucesso das *comunidades intencionais* cosmoéticas; o abandono de incapaz; a omissão de socorro; a atenção à conscin de qualquer faixa etária em situação de risco; a assistência compulsória do determinismo evolutivo; as redes de proteção; a assistência na condição de celeiro de autoneoverpons; a consolidação do vínculo interassistencial; a megassolidariedade interconscins; a minipeça interassistencial ativa; o vínculo de gratidão entre assistente-assistido; a autoproéxis representando exercício interassistencial complexo; o desatamento dos *nós* da interprisão grupocármica; a autocognição assistencial; a assistência do realismo fraterno prestada na tares; os laços evolutivos; a liberdade de escolher a via assistencial pelo autodiscernimento do livre arbítrio; os *encontros de destino* assistenciais; o autorado da gestação consciencial cosmoética na condição de rede interassistencial duradoura.

Parafatologia: a importância da mobilização básica de energias (MBE); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); os amparadores funcionais; a teia complexa da ofiex formada pelos fios da megafaternidade prática; o autoparapsiquismo assistencial; a retícula dos atos assistenciais somados à FEP; a prática diuturna da tenepes; a paraconvivialidade cosmoética; o contato com as comunexes através do vínculo assistencial; as redes interassistenciais humanas mimetizando as pararredes multidimensionais; a megacompreensão das carências afetivas das conscins e das consciexes; a Neossocin; o privilégio da convivência e comunicação com multidões na seriéxis, ser considerado hoje *curso teático para a interassistência*; o continuísmo intrafísico das assistências aprendidas na paraprocedência; a comunex Interlúdio; a parafarmacologia da conscin-medicação; as redes de paraconvivência; a benevolência inesgotável dos amparadores; os pedágios proexológicos inevitáveis; a paramutualidade interassistencial; o ambiente parassocial das ICs favorável à assistência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistência-ação*; o *sinergismo Socin-Sociex*; o *sinergismo prestimosidade-disponibilidade*; o *sinergismo círculo social-círculo parassocial*; o *sinergismo fazer o social-fazer o parassocial*; o *sinergismo inspiração-criação-consecução*; o *siner-*

gismo benevolência-assistência; o sinergismo senso de humanidade–senso de para-humanidade; o sinergismo do entrecruzamento das autoproéxis tecendo a rede da maxiproéxis grupal.

Principiologia: *o princípio da verbação; o princípio da empatia; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da Higiene Consciencial; o princípio da descrença na condição de estilo de vida; o princípio da megafraternidade vivencial; o princípio evolutivo da mutualidade assistencial; o bem-estar íntimo advindo dos princípios intermissivistas aplicados.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de conduta das redes sociais; os códigos parassociais; os códigos do intercâmbio multidimensional; o código de Ética; o código grupal de Cosmoética (CGC).*

Teoriologia: *a teoria da grupalidade; a teoria da Perfilologia Assistencial; a teoria das habilidades parassociais; a teoria e prática das disponibilidades pessoais; a teoria da autoverbação “primeiro fazer, depois falar”; a teoria das amizades raríssimas; a teoria da reciprocidade assistencial.*

Tecnologia: *as técnicas de viver e evoluir em grupo; a técnica do menos doente assistir ao mais doente; as técnicas paradiplomáticas; as técnicas de abordagem interconsciencial; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas da mediação de conflitos; as técnicas paraterapêuticas; as técnicas paradidáticas.*

Voluntariologia: *o voluntariado social de esclarecimento; o voluntariado parassocial; o voluntariado interassistencial tacon-tares.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Ofiexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Verbaciologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível dos Serenões; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.*

Efeitologia: *o efeito evolutivo da prestação de assistência cosmoética; o efeito exponencial da autobenignidade; o efeito aglutinador da bondade genuína; o efeito positivo imensurável da renúncia cosmoética; o efeito cosmoético da autodoação; o efeito assistencial interminável da megagescon; o efeito altruísta da concessão cosmoética.*

Neossinapsologia: *as neossinapses adquiridas no exercício da assistência fraterna; as neossinapses facilitadoras da prestação de assistência; as neossinapses geradas pelas interações assistenciais; as neossinapses do Curso Intermissivo (CI) recuperadas; as neossinapses criadas pela comunicação interconsciencial; as neossinapses recuperadas nas projeções lúcidas; as neossinapses autoparapsíquicas.*

Ciclogia: *o ciclo seriexológico; o ciclo da recomposição evolutiva; o ciclo do balanço parassocial periódico; o ciclo consolação-esclarecimento; o ciclo dos acertos evolutivos; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo evolutivo da desperticidade; o ciclo do compléxis.*

Binomiologia: *o binômio registro de identidade humana (RG)–identidade extra; o binômio amizade doadora–amizade receptora; o binômio tacon-tares; o binômio responsabilidade autassistencial–responsabilidade heterassistencial; o binômio anonimato-mecenato; o binômio empenho-desempenho; o binômio balanço autoproxológico–balanço maxiproexológico.*

Interaciologia: *a interação assistencialismo-interassistência; a interação inclusão social–inclusão parassocial; a interação amparador-amparando-assistido; a interação demanda-resolutividade; a interação necessidade-carência; a interação pedido-atendimento; a interação rastros cármicos–pegadas evolutivas.*

Crescendologia: *o crescendo cosmoético tentativa de ressocialização–transmigração planetária; o crescendo Declaração dos Direitos Humanos–Paradireitologia; o crescendo aluno-voluntário-assistente-professor-autor; o crescendo assistido-assistente-amparador; o crescendo atores-atrizes sociais–atores-atrizes parassociais.*

Trinomiologia: *o trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio distanásia-eutanásia-ortotanásia; o trinômio inspiração-criação-execução; o trinômio médico–assistente–salva-vidas; o tri-*

nômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio *docência tarística–assistência mentalsomática–neodiretrizes evolutivas*.

Polinomiologia: o *polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policialidade*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*; o *polinômio responsabilidade social-fiscal-parassocial-interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo atendimento assistencial extrapauta / pseudagenda cumprida*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo assistencialismo / fraternismo*; o *antagonismo caridade / arrimo cosmoético*; o *antagonismo sensibilidade assistencial / indiferença social*; o *antagonismo possessividade / desprendimento*; o *antagonismo heterassistência / autismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autopreservação altruísta*; o *paradoxo doçura-Impactoterapia*; o *paradoxo da espontaneidade calculada*.

Politicologia: as políticas sociais de Educação e Saúde, propostas pelo Poder Público; as parapolíticas de Saúde Conscencial nas campanhas de parautilidade pública propostas pela Consciencioterapia; a paradireitocracia; a teocracia; a parassociocracia; a assistenciocracia; a demagogia assistencialista política e religiosa.

Legislogia: a *lei inderrogável da dessoma*; as *leis parassociais*; a *lei da gratidão*; a *lei da interassistencialidade evolutiva*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do progresso*; a *lei da empatia*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *parassociofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *conscienciofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a interassistenciofobia cultivada pela conscin egoica.

Sindromologia: a autocura definitiva da *síndrome do estrangeiro* através da assistência; a solução para a *síndrome do avestruzismo*.

Mitologia: a desconstrução do *mito da santidade*.

Holotecologia: a *gregarioteca*; a *higienoteca*; a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *convivioteca*; a *extraffisicoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Descrenciologia; a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia; a Holofilosofia; o Universalismo; a Paradireitologia; a Conexiologia; a Pacifismologia; a Parassociologia; a Intercambiologia; a Cosmovisiologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin-medicação; o ser interassistencial.

Masculinologia: o desassediador; o tenepessista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o autoproexista; o maxiproexista; o proexólogo; o reeducador; o parapedagogo; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o tocador de obra; o autopesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a desassediadora; a tenepessista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a passageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a autoproexista; a maxiproexista; a proexóloga; a reeducadora; a parapedagoga; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a tocadora de obra; a autopesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: redes parassociais de interassistência *primária* = as redes de auxílio extensivas à associação de moradores do bairro; redes parassociais de interassistência *intermediária* = as redes de tenepessistas extensivas ao grupo evolutivo; redes parassociais de interassistência *avançada* = as redes interassistenciais de ofixistas extensivas às paracomunidades.

Culturologia: a *cultura* da assistência; a *cultura* da retribuição; a *cultura* da parassolidariedade; a *cultura* gratulatória; a *cultura* do parapsiquismo assistencial; a *cultura* da universalidade; a *cultura* da megafraternidade; a *cultura* da prestimosidade; a *cultura* do Paradireito; a *cultura* da amparabilidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com as redes parassociais de interassistência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Megapolinômio interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Relação de discernimento:** Discernimentologia; Homeostático.
15. **Subtarefa relevante:** Interassistenciologia; Homeostático.

AS REDES PARASSOCIAIS DE INTERASSISTÊNCIA, SURGIRAM PARA RENOVAR O CONCEITO DE SOLIDARIEDADE HUMANA, COM ALTA RESOLUTIVIDADE COSMOÉTICA E TEÁTICA EM SITUAÇÕES CONSCIENCIAIS DE CRISES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atribui valor à oportunidade evolutiva de integrar as redes parassociais de interassistência? Com qual auto-habilitação assistencial teática?

Bibliografia Específica:

1. Balona, Málu; *Parapedagogia: Brasil y Paraguay Construyendo Juntos el Planeta-Escuela*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; 203 p.; Foz do Iguaçu,

PR; 07-10.06.07; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 15 a 29.

2. **Idem; Programas Parassociais: Bases Teáticas para o Estado Mundial;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 2; 259 p.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2008; páginas 212 a 233.

3. **Vieira, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 218.

4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 319.

M. L. B.

REDUTOR DO AUTODISCERNIMENTO
(**HOLOMATUROLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *redutor do autodiscernimento* é o agente limitador, negativo ou patológico capaz de diminuir o nível da fisiologia do encéfalo humano, autolucidez, inteligência, racionalidade e elaboração lógica da pensenização própria e ininterrupta da conscin, principalmente a partir do aparelho auditivo somático.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *redutor* deriva do idioma Latim, *reductor*, “o que reconduz; reestabelece; restaura”. Surgiu em 1881. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *discernimento* provém do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão sinonímica do *redutor do autodiscernimento*, dispostas na ordem alfabética de 10 especialidades da Conscienciologia:

01. **Consciencimetrologia:** auxiliar de diagnóstico; indicador consciencimétrico; indicador consciencioterapêutico; miniconscienciograma das patologias humanas.
02. **Egocarmologia:** eixo da obtusidade; pivô de embotamento; Desassistenciologia.
03. **Experimentologia:** conduta antidiscernidora; fator interveniente antidiscernidor.
04. **Holomaturologia:** travão da holomaturidade; inexperiência consciencial.
05. **Mentalsomatologia:** agente antilucidez; agente do hipodiscernimento; rebaixador da racionalidade; redutor da autolucidez; repressor do autodiscernimento.
06. **Parafisiologia:** hábito antifisiológico; rotina antievolutiva.
07. **Paraneurologia:** acelerador da nulidade mental; afunilador psíquico.
08. **Parapatologia:** catatimia; causa da amênia; exacerbador do trafarismo.
09. **Pensenologia:** aviltador da hiperlucidez; depressor da autopenalidade.
10. **Proexologia:** tendência antiproéxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *redutor*: *redutibilidade*; *redutiva*; *redutível*; *redutivo*; *reduzida*; *reduzido*; *reduzir*; *reduzível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *redutor do autodiscernimento*, *minirredutor do autodiscernimento* e *megarredutor do autodiscernimento* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão antonímica do *redutor do autodiscernimento*, dispostas na ordem alfabética de 10 especialidades da Conscienciologia:

01. **Consciencimetrologia:** miniconscienciograma de trafores.
02. **Egocarmologia:** amplificador da criticidade; vetor do ajuizamento pessoal.
03. **Experimentologia:** conduta discernidora; fator interveniente hiperdiscernidor.
04. **Holomaturologia:** acelerador da maturidade consciencial; expansor da hiperlucidez.
05. **Mentalsomatologia:** agente do hiperdiscernimento; catalisador do megadiscernimento; expansor da autolucidez; expansor do autodiscernimento; potencializador do autodiscernimento; sincronia intelectual.
06. **Parafisiologia:** hábito fisiologicamente sadio.
07. **Paraneurologia:** fonte de neossinapses evolutivas.
08. **Parapatologia:** redutor de patologias.
09. **Pensenologia:** eixo da hiperacuidade; potencializador da autopenalidade.
10. **Proexologia:** dinamizador do compléxis.

Estrangeirismologia: o *neomodus vivendi* da conscin; o *hollow profile* patológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da holomaturidade consciencial, autojuízo crítico e hiperacuidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 1 megapensense trivocabular sintetizando o tema: – *Autodiscernimento: holofote consciencial.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maturidade consciencial; a depressão da autopenalidade lúcida.

Fatologia: o redutor do autodiscernimento; o agente antilucidez; a inconsciência; a imaturidade; a protoconsciencialidade; a inexperiência; a autodesorganização; a Antiprofilaxia; o acriticismo; o autassédio; a autocorrupção; os megatrafes multifacéticos; a irrupção da impulsividade; os surtos psicóticos; as reações pessoais contra o fluxo das realidades do Cosmos; a permanência do porão consciencial na adultidade; a conduta regressiva; a *tríade da erronia*; a melin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os episódios de semipossessão patológica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio hipolucidez–dessoma prematura.

Trinomiologia: o trinômio autorregressismo-decadentismo-baratrosferismo; o trinômio interprisão-amarração-coerção.

Antagonismologia: o antagonismo Homeostaticologia / Parapatologia; o antagonismo progressão / regressão; o antagonismo lícito / ilícito; o antagonismo acerto / desacerto.

Politicologia: a assediocracia; a autocracia; a belicosocracia; a idolocracia; a barbarocracia; a asnoocracia; a mafioocracia.

Filiologia: a lucidofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a lucidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da autopatopenalidade; a síndrome da ludopatia; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a tabacomania; a alcoolomania; a toxicomania; a hoplomania.

Mitologia: a submissão pessoal aos *mitos milenares dos idiotismos culturais*.

Holotecologia: a patopennoteca; a criminoteca; a nosoteca; a absurdoteca; a idiotisnoteca; a mitoteca; a regressoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autolucidologia; a Mentalsomatologia; a Conscienciometrologia; a Parapatologia; a Nosografia; a Egocarmologia; a Experimentologia; a Parafisiologia; a Paraneurologia; a Autopensenologia; a Paraprofilaxiologia; a Proexologia; a Autopercuciologia; a Homeostaticologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a consciência imatura; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o *desô*.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a *desô*.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirredutor* do autodiscernimento = o vício do tabagismo; *megarredutor* do autodiscernimento = a autovivência continuada da amoralidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Autolucidologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 agentes capazes de desencadear a redução do autodiscernimento da conscin incauta:

01. **Britadeiras:** em geral.
02. **Celulares:** de todos os tipos.
03. **Drogas:** leves e pesadas.
04. **Escapamentos:** dos carros dos motoristas psicóticos.
05. **Genética:** a predisposição genética à doença de Alzheimer.
06. **Inferninhos:** as *boites* e casas noturnas mantendo sons ensurdecedores.
07. **Instrumentos:** os aparelhos encefálicos, auditivos, de comunicação e de diagnóstico; os *head phones* das pessoas *robocops*.
08. **Músicas:** em alto volume.
09. **Poluições:** especificamente sonoras nas grandes metrópoles.
10. **Vegetalismo:** a vida vegetativa da pessoa vulgar sem interesses intelectuais ou mnemônicos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o redutor do autodiscernimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
05. **Consciência calidoscópica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Despertz:** Autopercucienciologia; Neutro.
07. **Directrix:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
10. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
14. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
15. **Paraverbação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

**À CAUSA DA MAIORIA DAS PATOLOGIAS HUMANAS, NA
BASE DAS AÇÕES, PASSA PELA CONDIÇÃO LASTIMÁ-
VEL DA CONSCIN SUBMISSA, DE ALGUM MODO, A AL-
GUM REDUTOR VIGOROSO DO AUTODISCERNIMENTO.**

Questionologia. Você ainda vive na condição de vítima de algum redutor do autodiscernimento? De qual tipo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573 e 574.

REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação consciencial* é o ato ou o processo de tornar a educar ou reeducar através de recursos, ferramentas e métodos específicos, capazes de favorecer à conscin, homem ou mulher, as reciclagens existenciais e intraconscienciais, qualificando a interassistencialidade e contribuindo com as reurbanizações intra e extrafísicas (reurbins e reurbexes).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; interação; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (uma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Reorientação consciencial. 2. Reeducação evolutiva. 3. Reaprendizagem consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *reeducação consciencial*, *reeducação consciencial básica* e *reeducação consciencial avançada* são neologismos técnicos da Reeducação.

Antonimologia: 1. Antieducação consciencial. 2. Deseducação consciencial. 3. Manutenção do anacronismo. 4. Automimese dispensável.

Estrangeirismologia: a atualização do *curriculum vitae*; o rompimento do *dolce far niente* na zona de conforto; o *breakthrough* evolutivo; o *know-how* conquistado; o *upgrade* da rotina diuturna; a personalidade *strong profile* recicladora; a *open mind* aos neodesafios; o *right time* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienciais.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Reeducar é reciclar*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Reeducação; a verificação pessoal quanto à necessidade de atualização pensênica; os ortopenses; a ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a autorreeducação da pensenedade.

Fatologia: a reeducação consciencial; a reeducação evolutiva; o anulamento do porão consciencial; a pressão da mudança; o fato de a vida intrafísica ser dinamizadora da reeducação da conscin; a autopercepção do automatismo; os indicadores pessoais da análise da realidade intraconsciencial; a trajetória a partir das reciclagens intraconscienciais (recins); o disciplinamento das tendências instintivas; a crise de crescimento pessoal repercutindo no grupo familiar; as composições com os grupos evolutivos; a procrastinação quanto às prioridades holossomáticas; a falta de autodiscernimento quanto à consecução da autoproéxis; a autorreflexão sobre as áreas da vida a serem atualizadas; a identificação dos autotrafazes fixados; as mutações diárias a partir de pequenos gestos; a autopesquisa favorecendo a ampliação da autoconsciencialidade, autodiscernimento e da Cosmoética, resultando em melhor qualidade de vida; o autesforço na conquista de hábitos mais saudáveis; a autorganização do tempo; a disciplina da rotina útil; o *checkup* somático anual; os cuidados com o corpo; a saúde afetiva, emocional e sexual; o investimento no intelecto; a Higiene Consciencial; a Higiene Mental; as neoideias arrojadas; o bom humor otimizando a reeducação consciencial; a autorreeducação funcionando ao modo de exemplarismo às cons-

cins e consciexes; a qualificação consciencial a partir da homeostase holossomática; o empreendimento evolutivo interassistencial nas reurbanizações intra e extrafísicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pressão extrafísica da mudança íntima; a aprendizagem entre conscins e consciexes amparadoras da reeducação; a autorreeducabilidade decorrente da projeção consciencial vexaminosa; o convívio com amparadores extrafísicos potencializando a autorreeducabilidade; a visita projetiva a comunexes avançadas; a reurbéxis possibilitando a reeducação mútua entre assistidos e assistentes; os *insights* recebidos antes durante e depois das reflexões reeducativas; a recuperação de cons magnos; as companhias intra e extrafísicas indicadoras da presença de erros; o exemplarismo assistencial no convívio entre companhias intra e extrafísicas sadias evidenciando atuação exitosa nas reciclagens intraconscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intenção-reeducação*; o *sinergismo neofilia-conhecimento-autoconscientização*; o *sinergismo autorreeducação-redefinição proexológica*; o *sinergismo prioridade evolutiva-qualificação da amparabilidade*; o *sinergismo reorganização pensênica-equilíbrio holossomático*; o *sinergismo da aplicação dos trafores na superação dos trafores*; o *sinergismo força de vontade-força do hábito*.

Principiologia: o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio “ninguém evoluir sozinho”*; o *princípio do megafoco evolutivo*; o *princípio da saúde holossomática*; o *princípio da evolução consciencial interminável*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: as *teorias da reeducação consciencial*; a *teoria da vida humana sadia*; a *teoria da autorganização*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da responsabilidade autevolutive*; a *teoria e a prática (teática) da reeducação no empreendimento interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica da reeducação pensênica*; a *técnica da reeducação continuada*; as *técnicas peculiares de reeducação de hábitos e rotinas saudáveis*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas da recin e recéxis*; a *Paratecnologia da reeducação consciencial*; a *técnica de deixar o local melhor por onde passa*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado à reeducação tarística*; o *voluntariado conscienciológico motivador do autenfrentamento na reeducação*; o *voluntário autorreeducativo promotor da interassistência*; o *exemplarismo da reeducação no voluntariado conscienciológico impactando nas reurbins e reurbexes*; o *voluntário consciente à importância da saúde holossomática*; o *investimento diário na autorganização favorecendo o voluntariado conscienciológico*; o *paravoluntário no trabalho da reeducação planetária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: o *efeito da ampliação cultural pela autopesquisa*; o *efeito libertador da recin*; o *efeito positivo da reeducação holossomática*; o *efeito das autorreflexões na evolução consciencial*; os *efeitos da perseverança no binômio hábitos saudáveis-rotinas úteis*; o *efeito da disciplina pensênica*; os *efeitos das reurbanizações intrafísicas e extrafísicas causadas pelo empreendimento autorreeducativo*.

Neossinapsologia: *as neossinapses mesológicas ressignificadas; as neossinapses reeducativas; a desconstrução de retrossinapses anacrônicas sobre determinados hábitos; as neossinapses referentes às realidades multidimensionais; as neossinapses derivadas da autorrecin; as neossinapses relativas à doação de energias para contribuições reurbanizadoras; as neossinapses autorganizativas.*

Ciclogia: *o ciclo da autorreeducação de posturas pessoais; o ciclo retroalimentador do holopensene assistencial; o ciclo educação-auteducação-reeducação; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial; o ciclo contínuo das energias conscienciais (ECs) renovadas e renováveis; o ciclo das realizações vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo autanálise-autopesquisa-autoconhecimento.*

Enumerologia: *a reeducação somática; a reeducação bioenergética; a reeducação psicossomática; a reeducação mentalsomática; a reeducação interassistencial; a reeducação multidimensional; a reeducação parapsíquica.*

Binomiologia: *o binômio autorreflexão-transcendência; o binômio ação-reeducação; o binômio reeducação-coragem; o binômio doação-recepção de energias; o binômio exemplarismo pessoal-reeducação consciencial; o binômio disciplina-crescimento evolutivo; o binômio persistência-paciência; o binômio empenho pesquisístico-autodesassédio mentalsomático; o binômio viabilidade-resultados.*

Interaciologia: *a interação aprofundamento na autopesquisa-resultados na vida real; a interação evolução pessoal-interassistencialidade; a interação educação-paraeducação; a interação princípios da Fisiologia-princípios da Parafisiologia; a interação autolucidez-aceleração evolutiva; a interação inevitável soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação reeducação-reestruturação holopensênica-alterações neuronais-novas posturas.*

Crescendologia: *a autorreeducação obtida pelo investimento no crescendo emocionalidade-racionalidade; o crescendo na qualificação dos trafores; o crescendo repetição-aprimoramento-consolidação de neossinapses; o crescendo interconfiança reeducativa entre a equipin-equipex; o crescendo erro-correção.*

Trinomiologia: *o trinômio reeducar-aprimorar-compartilhar; o trinômio autopesquisa-autenfrentamento-autossuperação; o trinômio pen-sen-ene; o trinômio talento-aportes-motivação; o trinômio reurbanização-reeducação-ressocialização; o trinômio princípio-valores-metas; o trinômio força presencial-holopensene pessoal-energossoma pessoal.*

Polinomiologia: *o polinômio reciclagem-reeducação-neoposturas-qualidade de vida; o polinômio prioridade pessoal-autexperimentação-ajustes-reeducação-recomeço; os hábitos profiláticos do polinômio dieta balanceada-exercício físico-sono reparador-EV-ortopensenidade; o polinômio metas evolutivas-ação-aprendizado-recin; o polinômio autopesquisa-indicadores-entendimento-ajuste consciencial; o polinômio autocriticidade-autoinocorruptibilidade-autodesassedialidade-autocosmoeticidade; o polinômio estudo-reflexão-registros-gescons.*

Antagonismologia: *o antagonismo paciência / ansiosismo; o antagonismo aprofundamento / superficialidade; o antagonismo ser assistido / ser assistente; o antagonismo dieta milagrosa / reeducação alimentar; o antagonismo autorreeducação / autocorrupção; o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade; o antagonismo autorresponsabilidade proexológica / terciarização evolutiva.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a conquista da homeostase holossomática de determinada conscin poder representar a melhoria direta e indireta na qualidade de vida de outras consciências; o paradoxo da rotina dinâmica; o paradoxo da autorreeducação na adultidade, idade na qual há maior resistência às mudanças; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos os aportes proexológicos mentaissomáticos empregados por poucos; o paradoxo de caminhar devagar e sempre ser capaz de acelerar a História Pessoal; o paradoxo de a conscin traforista poder apresentar insegurança; o paradoxo de a heteranálise poder reverberar na autopesquisa.*

Politicologia: *a cosmoeticocracia; a proexocracia; a assistenciocracia; as políticas reeducativas da tares; as políticas reeducativas multidimensionais objetivando a inibição e dissolução dos bolsões holopensênicos das reurbanizações físicas e extrafísicas; a energossomatocracia; a lucidocracia.*

Legislogia: a *lei da reeducação evolutiva* aplicada nas interações conscienciais entre conscins e consciexes; a *lei do exemplarismo pessoal*; a *lei do maior esforço* aplicada à autorreeducação holossomática; as *leis evolutivas da Proexologia*; a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço* aplicada às prioridades evolutivas; a *lei da interassistência* a partir da autossuperação intraconsciencial.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *reciclofilia*; a *proexofilia*; a *autorreeducaciofilia*; a *evoluciofilia*; a *priorofilia*; a *autorganizaciofilia*.

Fobiologia: o combate à voliciofobia; a superação da heterocriticofobia; o medo do autenfrentamento; a disciplinofobia; a reeducaciofobia; a autodecidofobia impedindo as autoinvestigações e autossuperações prioritárias; a reciclofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da autovitimização* prejudicando a evolução; a *síndrome da robotização existencial*; a *evitação da síndrome do fracasso* através da reeducação pensênica; a *síndrome da autodesorganização* interferindo na autevolução; o alívio da *síndrome do freio de mão puxado* na interassistencialidade.

Maniologia: a profilaxia da mania de empurrar a autorreeducação com a barriga; a mania de procrastinar a autevolução; a mania de não aprender com os próprios erros; a mania de desistir no momento da crise; a mania de atribuir os sucessos da autorreeducação aos amparadores e todos as dificuldades aos assediadores; a mania de atropelar a autorrecin.

Mitologia: o *mito da mudança de patamar evolutivo sem autorreflexões*; o *mito da autevolução consciencial sem aut esforço holossomático*; o *mito de precisar ser veterano para fazer assistência*; o *mito de a conscin se reeducar mantendo as mesmas posturas anacrônicas*; o *mito da autopesquisa concluída*; o *mito da espera do momento adequado para fazer a reciclagem pessoal*; o *mito da evolução sem autenfrentamento do incômodo*.

Holotecologia: a *recicloteca*; a *reurbanoteca*; a *recexoteca*; a *criticoteca*; a *trafaroteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Conviviologia*; a *Exemplologia*; a *Autopesquisologia*; a *Proexologia*; a *Amparologia*; a *Holopenologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Interassistenciologia*; a *Recexologia*; a *Autocriticologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin exemplarista*; a *consciência metalsomática*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *consciência reeducada*; a *conscin reurbanizada*; a *consciência minipeça do maximecanismo assistencial*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *reeducador*; o *evoluciente*; o *homem reflexivo*; o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *exemplarista*; o *experimentador*; o *pesquisador*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *mulher reflexiva*; a *amparadora intrafísica*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *exemplarista*; a *experimentadora*; a *pesquisadora*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação consciencial *básica* = a reaprendizagem tacanha, subutilizando as potencialidades, recursos e trafores pessoais; reeducação consciencial *avançada* = a reaprendizagem vigorosa, priorizando o emprego máximo das potencialidades, recursos e trafores pessoais.

Culturologia: a *cultura da reeducação holossomática*; a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da disciplina*; a *cultura da Autevoluciologia*; a *cultura da multidimensionalidade*; a *cultura do equilíbrio geral*; a *cultura da melhoria de todos os ambientes*.

Indicadores. Conforme a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 6 indicadores capazes de evidenciar a necessidade emergencial de a conscin, homem ou mulher, ampliar a evolução, facilitando as neoposturas e a interassistência multidimensional:

1. **Anacronismo:** a manutenção de hábitos anacrônicos e mimeses dispensáveis da rotina diuturna.
2. **Ansiedade:** as condutas irrefletidas e as impulsividades cotidianas e reincidentes.
3. **Fobias:** a procrastinação e o retardo nas decisões reeducativas pelo medo de errar.
4. **Fuga:** a condição periódica da esquiva da autorresponsabilidade quanto à consecução da programação existencial.
5. **Dispersão:** a falta de posicionamento pessoal transformador do megafoco prioritário do ponto evolutivo e assistencial com vistas à multidimensionalidade.
6. **Mediocridade:** a permanência em subnível evolutivo sem grandes esforços com prevalência da autodesorganização holossomática e indisciplina pessoal.

Taxologia. Conforme a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, agrupadas nos 4 veículos de manifestação consciencial, exemplos de 27 atitudes, práticas, posturas ou condições básicas passíveis de serem ampliadas e priorizadas na reeducação da consciência por meio de recins e recéxis.

A. Mentalsoma:

01. **Autodiscernimento.** A boa vontade e a intenção com discernimento nas ações.
02. **Autopensenização.** A autorreflexão com vistas à ortopenseñidade.
03. **Autorganização.** A rotina diuturna aplicada com autodisciplina.
04. **Concentração mental.** A atenção focada com detalhismo no entorno.
05. **Leitura.** O autoinvestimento no intelecto com leituras produtivas.
06. **Neoverponidade.** A autopesquisa e neoideias com a produção de gescons.
07. **Paraperceptibilidade.** O parapsiquismo centrífugo com finalidades assistenciais.
08. **Reciclagens.** As recin e recéxis com enfoque na consecução da proéxis.
09. **Semperaprendência.** A docência conscienciológica com priorização tarística.

B. Psicossoma:

10. **Alegria.** As emoções positivas equilibradas com influência terapêutica.
11. **Autafetividade.** A autossuperação das carências afetivas com domínio dos instintos e impulsividade.
12. **Convivência.** A coexistência sadia entre conscins e consciexes com as reconciliações grupocármicas interassistenciais reurbanizadoras.
13. **Generosidade.** O olhar de respeito com predisposição assistencial e a intercompreensão.

14. **Humor.** A manutenção do bom humor, agente autoimune consciencial com conquistas do equilíbrio holossomático.

15. **Otimismo.** O enfrentamento otimista da vida intrafísica com autossuperações constantes.

C. Energossoma:

16. **Desassimilação.** A instalação de EV profilático com desassimilações das energias conscienciais entrópicas.

17. **Energeticidade.** O autodomínio das próprias ECs com intencionalidade interassistencial multidimensional; a qualificação da mobilização básica das energias (MBE) com disciplina pensênica.

18. **Sinalética.** A planificação das autoparapercepções com a identificação das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais.

19. **Tenepessismo.** A prontidão assistencial com os amparadores de função na tenepes 24 horas.

20. **Voliciolina.** O emprego das ECs terapêuticas com vontade disciplinada e prioridades evolutivas.

D. Soma:

21. **Cuidados.** O hábito higiênico e diário com a cutis, cabelos, unhas e dentes.

22. **Eustresse.** A autorganização intrafísica máxima com *efeitos positivos e antiestressantes na rotina útil*.

23. **Longevidade.** A prática de atividade física com o aumento da vitalidade e longevidade, qualificando a capacidade cardiorrespiratória, coordenação motora, resistência e flexibilidade muscular.

24. **Nutrição.** O autodiscernimento e reeducação alimentar com incremento da saúde física.

25. **Profilaxia.** As avaliações multidisciplinares somáticas com o diagnóstico precoce e prevenção de doenças.

26. **Repouso.** O sono revitalizante com recomposição física, energética e mental.

27. **Sexualidade.** A autodisposição afetivo-sexual com a parceira ou parceiro evolutivo, considerando a importância no âmbito fisiológico, emocional e terapêutico na vida de qualquer conscin.

Ferramentas. Pela *Paratecnologia*, a conscin, homem ou mulher, pode utilizar, por exemplo, 7 recursos, ferramentas ou serviços visando intensificar a autopesquisa, ampliando os resultados exitosos, dispostos na ordem alfabética:

1. **Agendas.** O registro em agenda eletrônica (digital) ou tradicional (de papel) de experiências da tenepes, de reflexões, *insights* e de projeções conscienciais (PCs), possibilitando gestões através da autopesquisa; o mapeamento das autexperimentações no computador pessoal.

2. **Autodidatismo.** A aquisição da biblioteca particular como fator otimizador do desenvolvimento do intelecto.

3. **Conscienciograma.** A aferição conscienciométrica da própria realidade consciencial e consequente realização das recins.

4. **Cursos.** A aquisição de neoconhecimentos nos cursos de diversas especialidades da Conscienciologia.

5. **Enciclopédia da Conscienciologia.** A autopesquisa e aprofundamento de diversas temáticas de interesse da conscin a partir de estudo dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

6. **Pesquisas.** A infopesquisa e o cosmograma enquanto alavancagem tecnológica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda holossomática:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento alimentar:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
05. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
07. **Parapercepçiógrama:** Parapercepçiólogia; Neutro.
08. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

A REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL DEPENDE DE AUTOINVESTIMENTO RECINOLÓGICO, AUTORGANIZAÇÃO HOLOSSOMÁTICA E VONTADE PESSOAL DA CONSCIN LÚCIDA INTERESSADA NA INTERASSISTÊNCIA REURBANIZADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia a realidade do autoinvestimento e autorganização? Já desencadeou reciclagens intraconscienciais a partir das autorreflexões sobre os desafios quanto à reeducação consciencial e à contribuição interassistencial reurbanizadora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 836 a 840.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 492 a 498.

L. P. S.

REEDUCAÇÃO EVOLUTIVA NA INFÂNCIA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação evolutiva na infância* é a metodologia parapedagógica experimental utilizada, em especial, pela *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN) tendo por objetivo auxiliar as conscins em fase infantil da vida intrafísica para a recuperação dos cons magnos e reciclagem intraconsciencial precoce.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês. *Evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873. O termo *infância* vem do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala;”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reeducação evolucionar na infância. 2. Educação pré-inxológica. 3. Educação evolutiva precoce.

Neologia. As 3 expressões compostas *reeducação evolutiva na infância*, *reeducação evolutiva básica na infância* e *reeducação evolutiva avançada na infância* são neologismos técnicos da Reeducação.

Antonimologia: 1. Reeducação evolucionar na adultidade. 2. Metodologia de estímulo ao infantilismo. 3. Educação evolutiva em idade adulta. 4. Educação convencional.

Estrangeirismologia: a educação infantil *ab initio* e *ab ovo*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Reeduquemos desde cedo*.

Citaciologia: – *É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática* (Paulo Freire, 1921–1997).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reeducação consciencial; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a autopensenidade evolutiva vivenciada; a Pensologia enquanto veículo das interações interpessoais; a autopensenidade sadia; o holopensene da reeducação consciencial; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os pensenes interassistenciais; os pensenes cosmoéticos.

Fatologia: a reeducação evolutiva na infância; a reeducação evolutiva desde cedo; a noção errônea de a criança ser tábula rasa; o conceito da prevalência da genética; o porão consciencial; os instintos básicos predominantes; o autodesenvolvimento infantil; os tráfes primitivos; as heranças genéticas; a mesologia; o cérebro novo; o início de nova existência; os tráfes insuspeitos; os tráfes espúrios; as sequelas conscienciais; os conflitos com o novo soma; a deficitária recuperação de cons; as dificuldades de posicionamento; a imaturidade própria da faixa etária; a intencionalidade positiva; a Pré-Inxologia; a autorreeducação na infância; a autoconscientização da melhoria pessoal desde cedo; a iniciação autopesquisística quando criança; o autexame consciencial em período infantil; a precocidade da *inteligência evolutiva* (IE); a recuperação da autolucidez; a reeducação dos pais e responsáveis sendo fator indispensável para

a reeducação evolutiva do infante; as atividades reeducativas promovidas pela EVOLUCIN; a visão multidimensional desde cedo; o heteroperdão; os autocompromissos; a assistência aliada à maturação; a capacidade de autanálise; o otimismo; o ato de saber o tempo de brincar e o tempo de estudar; a compaixão pelos pré-humanos; a convivência pacífica com todas as consciências; o debate profícuo; a distinção entre fantasia e realidade; as lembranças positivas; os registros significativos; o conhecimento como fator funcional; o domínio de línguas estrangeiras; o aporte de viagens; o multiculturalismo; a capacidade de adaptação; a reconstrução; a correção; o passar a limpo; o refazer; a noção temporal; a discricção; a gratidão; a retribuição; a noção de equipe; o compartilhamento; a liderança pessoal; a liderança interpessoal; a saúde física e mental; o autoconhecimento assistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desde tenra idade; as energias conscienciais (ECs) não dominadas; o restringimento ressomático; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal desde a infância; a assimilação simpática (assim) identificando a Sintomatologia desde cedo; as autorretrocoñições espontâneas do infante; a identificação da amparabilidade extrafísica; o comportamento interassistencial na idade infantil; as manifestações da Paragenética; a criação dos paravínculos sadios; a amortização da conta-corrente holocármica iniciada na infância; o domínio das 40 manobras bioenergéticas desde cedo; a recuperação de paracons na infância; a *Dinâmica Parapsíquica para Crianças e Adolescentes*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reeducação evolutiva–recuperação de cons–auto e heterassistência*; o *sinergismo vontade-dedicação*; o *sinergismo autoconsciência–recuperação de cons*; o *sinergismo energia-motivação*; o *sinergismo vontade-ação-tarefa*; o *sinergismo intermissivista-proéxis*; o *sinergismo autolucidez-autodespeticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado às autopesquisas; o *princípio da seriéxis*; o *princípio da tares*; o *princípio da responsabilidade evolutiva pessoal*; o *princípio da assistência a todas as consciências*; o *princípio da maturidade antecipada*; o *princípio da invulgaridade consciencial*.

Codigologia: o *código genético (DNA)*; o *código paragenético (ParaDNA)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das vidas sucessivas*; a *teoria do emprego do mentalsoma*; a *teoria do Serenão*; a *teoria do bem intencional*; a *teoria da responsabilidade autevolutive*; a *teoria do exemplarismo*; a *teoria da evolução conjunta*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica do emprego útil das energias conscienciais (ECs)*; a *técnica de não pensar mal de ninguém*; a *técnica da pacificação íntima*; a *técnica de deixar melhor o local por onde passa*; a *técnica do feedback assistencial*; a *técnica da heterocrítica benigna*.

Voluntariologia: o *voluntariado desde a infância* enquanto escola de exemplarismo pessoal; o *voluntariado na infância* visando a precocidade assistencial; o *voluntariado enquanto oportunidade de exercer a grupalidade sadia*; o *desenvolvimento da maturidade através do voluntariado*.

Efeitologia: o *efeito da convivência pró-evolução*; o *efeito da reeducação evolutiva desde cedo*; o *efeito do emprego do mentalsoma*; o *efeito do desassédio interconsciencial*; o *efeito da predisposição cosmoética*; o *efeito da maturidade relativa*; o *efeito do exemplarismo infantil*.

Neossinapsologia: as *neossinapses fraternas*; as *neossinapses desassediadoras*; as *neossinapses assistenciais*; as *neossinapses reeducativas*; as *neossinapses geradas a partir do voluntariado espontâneo*; as *neossinapses geradas pelo autoinvestimento evolutivo*; as *neossinapses oriundas do heterexemplarismo*.

Ciclogia: o ciclo do amadurecimento infantil; o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo aprendizagem-aplicação; o ciclo do egoísmo-fraternismo; o ciclo da inconsciência-conscientização; o ciclo etário; o ciclo restringimento-lucidez.

Enumerologia: o ato de pesquisar-se desde pequenino; o ato de conhecer-se desde pequenino; o ato de compreender-se desde pequenino; o ato de organizar-se desde pequenino; o ato de reeducar-se desde pequenino; o ato de servir como exemplo desde pequenino; o ato de evoluir desde pequenino.

Binomiologia: o binômio recuperação de cons–autodiscernimento; o binômio esforço–produção; o binômio assistência-evolução; o binômio argumento-ação; o binômio irresponsabilidade-responsabilidade; o binômio pensar-agir; o binômio esforço pessoal–meritocracia.

Interaciologia: a interação mentalsoma-psicossoma; a interação sinapses saudáveis–aplicabilidade assistencial; a interação inteligência evolutiva–Cosmoética; a interação didatismo-autodidatismo; a interação família-escola; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação educação-paraeducação.

Crescendologia: o crescendo autoinconsciência-autoconsciência; o crescendo tacon-tares; o crescendo incapacidade-capacitação; o crescendo egoísmo-altruísmo; o crescendo inatividade-produção; o crescendo crescimento físico–crescimento consciencial; o crescendo desperdício-poupança.

Trinomiologia: o trinômio vontade-dedicação-enfrentamento; o trinômio autopesquisa-autenfrentamento-autorreeducação; o trinômio ter-dar-receber; o trinômio paciência-discernimento-aplicabilidade; o trinômio pen-sen-ene; o trinômio falar-ler-escrever; o trinômio talento-tarefa-completismo.

Polinomiologia: o polinômio evitação-aproximação-aceitação-assimilação.

Antagonismologia: o antagonismo ser assistido / ser assistente; o antagonismo facilidade de aprendizagem / dificuldade de aprendizagem; o antagonismo bom humor / mau humor; o antagonismo aceitação / recusa; o antagonismo assistencialidade / belicosidade; o antagonismo intermissivista / consrêu; o antagonismo independência / submissão.

Paradoxologia: o paradoxo do desinteresse paternal; o paradoxo de a criança poder ser muito mais evoluída frente aos pais e professores; o paradoxo de as mães poderem competir com as filhas; o paradoxo de educadoras pouco evoluídas.

Politicologia: as políticas de apoio ao menor abandonado; a política de criação da roda dos expostos; a política de assistência à mãe-gestante; a política de proteção à gestante adolescente; a política da interrupção da gravidez de anencéfalos; a política da adoção.

Legislogia: a lei de os pais assistirem aos filhos; a lei do aborto; a lei de amparo ao menor; a lei de prioridade para crianças e velhos; a lei de doação de órgãos; a lei da licença maternidade; a lei da dispensa à mãe trabalhadora para amamentar; a lei da prioridade de atendimento à mulher gestante e / ou mãe com filhos no colo.

Filiologia: a pacificofilia; a comunicofilia; a projeciofilia; a pré-invexofilia; a leituropatia; a autopesquisofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a atiquiofobia; a clinofobia; a claustrofobia; a escotofobia; a monofobia; a neofobia; a poinofobia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome da dispersão; a síndrome do ansiosismo; a síndrome do estrangeiro; a síndrome de Peter Pan; a síndrome da autovitimização; a síndrome da gata borralheira.

Maniologia: a mania do escondimento; a mania de mentir; a mania do dedo na boca; a mania de ser princesa; a mania de durão, forte e belicoso; a mania de saber tudo; a mania de prometer e não cumprir.

Mitologia: o mito de a criança ser oriunda da genética; o mito da tábula rasa; o mito de toda criança ser inocente; o mito de toda criança ser resultado apenas da genética e do meio; o mito de toda criança ser resultado da educação.

Holotecologia: a infancioteca; a evolucioteca; a convivioteca; a biblioteca; a experimentoteca; a comunicoteca; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Reeduaciologia; a Infanciologia; a Holorressomatologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intermissiologia; a Cosmoeticologia; a Parametodologia; a Pensenologia; a Holossomatologia; a Amparologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança restringida; os pais; a família; a criança intermissivista; o ser assistencial; a conscin exemplarista.

Masculinologia: o menino consréu; o professor; o aluno estudioso; o aluno exemplar; o intermissivista; o doador; o agente da tares; o mestre; o agente retrocognitor; o docente empática; o parapedagogo; o enciclopedista; o tenepessista; o parapedagogo.

Femininologia: a menina consréu; a professora; a aluna estudiosa; a aluna exemplar; a intermissivista; a doadora; a agente da tares; a mestra; a agente retrocognitora; a docente empática; o parapedagogo; a enciclopedista; a tenepessista; a parapedagoga.

Hominologia: o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação evolutiva *básica* na infância = a metodologia educativa aplicada à criança sem *Curso Intermissivo* (CI); reeducação evolutiva *avançada* na infância = a metodologia educativa aplicada à criança intermissivista.

Culturologia: a *cultura da recuperação de cons*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da noção da continuidade da existência*; a *cultura da consciência enquanto ser em evolução constante*; a *cultura do exemplarismo sadio*; a *cultura da educação parapsíquica*; a *cultura interconsciencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação evolutiva na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
02. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Bem:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Educação despertológica:** Reeduaciologia; Homeostático.
06. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
07. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Inocência:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
12. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.

A REEDUCAÇÃO EVOLUTIVA NA INFÂNCIA É ANTÍDOTO COSMOÉTICO A SER APLICADO NO PERÍODO MAIS RESTRINGIDOR PELO QUAL OS PRÉ-SERENÕES, INEVITAVELMENTE, PASSAM NESTE PLANETA-HOSPITAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece e admite a importância da metodologia evolutiva na infância visando a reeducação consciencial? Na oportunidade de assistir infantes no período do restringimento consciencial, na escala de 1 a 5, qual nível de excelência você o faria?

Bibliografia Específica:

1. **Badinter**, Elizabeth; *Um Amor Conquistado: O Mito do Amor Materno (L'Amour en Plus)*; revisora Maria Luísa X. de A. Borges; trad. Waltencir Dutra; 370 p.; 3 partes; 8 caps.; 6 enus.; 1 gráf.; 11 tabs.; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 1985; páginas 15 a 38 e 201 a 235.

2. **Pionelli**, Alessandra; *De Feto a Criança: Um Estudo Observacional e Psicoanalítico (From Fetus to Child)*; pref. Elizabeth Bott Spillus; revisores Joana Wilhelm; & Nícia Lyra Gomes; trad. Joana Wilhelm; Nícia Lyra Gomes; & Sonia Maria de Godoy; 262 p.; 5 caps.; 4 citações; 6 enus.; 1 minicurriculo; 194 refs.; alf. ono.; 23 x 16 cm; br.; *Imago Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 15 a 50 e 235 a 244.

3. **Venancio**, Renato Pinto; Org.; *Uma História Social do Abandono de Crianças: De Portugal ao Brasil: Séculos XVIII-XX*; revisora Iris Morais Araujo; 360 p.; 17 caps.; 49 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 3 gráfs.; 1 ilus. 1 minicurriculo; 20 tabs.; 2 websites; 716 notas; 23 x 16 cm; br.; *Editora PUC Minas; & Alameda Casa Editorial*; Belo Horizonte, MG; 2010; páginas 50 a 80.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 947 a 963.

5. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 E-mail; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 website; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 24, 27 e 28 a 42.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 704.

7. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 24, 46 e 108.

H. M.

REEDUCAÇÃO PARA A PAZ (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação para a paz* é o ato ou processo de tornar a educar, ou reeducar, através de meios e métodos específicos, capazes de assegurar à consciência melhores níveis de autopesquisa e compreensão mais profunda dos princípios evolutivos, contra os belicismos, em geral, e a favor da paz entre as conscins.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*; “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (uma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *paz* procede do mesmo idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão sinonímica da *reeducação*, dispostas na ordem alfabética de 10 especialidades da Conscienciologia:

01. **Assistenciologia:** auxílio parapedagógico; coadjuvação esclarecedora; cooperação para adcons; domesticação mútua; tarefa do esclarecimento.

02. **Consciencioterapia:** deslavagem cerebral; desrepressão; instruções salutares; profilaxia das imaturidades; orientações homeostáticas.

03. **Egocarmologia:** autorreverificações do saldo egocármico; exemplarismo; reajuste da bússola consciencial; verbação.

04. **Extrafisicologia:** aprendizagem extracorpórea; *Curso Intermisso* (CI); desenvolvimento extraescolar; ensino extrafísico; prescrições parapsíquicas; projeção educativa; teleducação.

05. **Mentalsomatologia:** criação de neossinapses; criação de parassinapses; estudo; *inteligência evolutiva* (IE); leitura; linearização do pensamento.

06. **Parapedagogiologia:** auteducação; nova educação; Pedagogia; polimatia; reaprendizado; re-ensino; reestruturação pedagógica.

07. **Parassociologia:** integração parassocial; mobilidade social; qualificação conviviológica; reciclagem de valores; reestratificação cultural.

08. **Pensenologia:** didaxia ortopensênica; cultivo do autodiscernimento; reforma da autopenalização; reorientações do megafoco.

09. **Recexologia:** mudanças; mutações diárias; recéxis; reciclopensividade; recin; superação evolutiva; *virada de mesa*.

10. **Serenologia:** autorreverificações do saldo holocármico; eutímia autodidata; maxiconsensualidade adquirida; omnicooperação; sabedoria vivenciada.

Neologia. As 3 expressões compostas *reeducação para a paz pessoal*, *reeducação para a paz grupal* e *reeducação para a paz coletiva* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão antonímica da *reeducação*, dispostas na ordem alfabética de 10 especialidades da Conscienciologia:

01. **Assistenciologia:** acumplicimento anticosmoético; catequese; doutrinação; iniquidade conviviológica; rivalidade; tacon.

02. **Consciencioterapia:** condicionamento; heteronomia; inculcação; lavagem cerebral; omissão deficitária.

03. **Egocarmologia:** autencapsulamento antievolutivo; bifrontismo; egoísmo irremissível; holobiografia inverificável.

04. **Extrafisicologia:** descontinuidade do ensino; inconstância projetiva; recesso projetivo; vida trancada.

05. **Mentalsomatologia:** anomia intelectual; apedeutismo; ausência de leitura; desinteligência; desorganização do pensamento; ignorância.

06. **Parapedagogiologia:** antieducação; deseducação; desensino; desinformação; desinstrução; educação formal.

07. **Parassociologia:** defasagem paracultural; desestruturação social; incivilidade; ingenuidade; minidissidência; misantropia.

08. **Pensenologia:** alienação; batopensenidade; irreflexão; precipitação; repensenidade; rigidez pensênica; teimosia.

09. **Recexologia:** apatia existencial; automimese existencial; estagnação; neofobia; parapsicose em vida.

10. **Serenologia:** analfabetismo evolutivo; dissensão holocármica; erro policármico; perturbios; saldo holocármico negativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconvivialidade pacífica.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Reeducação: redomesticação mútua.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pacificação; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade.

Fatologia: a reeducação para a paz; o ato de fazer as pazes com alguém; o perdão entre mulheres e homens; a harmonização entre pessoas desavindas; a recomposição da interprisão grupocármica; o consenso para a paz; os lenços brancos; a pomba da paz; o planeta da paz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: as *técnicas para a existência pacífica.*

Voluntariologia: o *voluntariado da pacificação cosmoética.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da paz.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Recexologistas.*

Efeitologia: o *efeito evolutivo da paz entre os homens.*

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio paz local–paz global.*

Crescendologia: o *crescendo guerra-paz*; o *crescendo paz íntima–paz geral.*

Antagonismologia: o *antagonismo pacificação / belicismo*; o *antagonismo cultura da não-violência / cultura da violência.*

Politicologia: as políticas públicas antibelicistas; a evoluciorracia.

Holotecologia: a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Harmoniologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Grupocarmologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Recexologia; a Holomaturologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o nobelista da paz.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a nobelista da paz.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação para a paz *peçoal* = a da conscin lúcida; reeducação para a paz *grupal* = a do grupo evolutivo; reeducação para a paz *coletiva* = a da população em geral.

Culturologia: a *cultura da paz*; a *cultura da Harmoniologia*.

Taxologia. Conforme os princípios da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias ou aspectos específicos da reeducação:

01. **Reeducação autopensênica:** ou mentalsomática; a *fórmula da pensenização linear*.
02. **Reeducação comunicativa:** a interpessoal; a da dupla evolutiva; a grupal.
03. **Reeducação consciencial:** a mais relevante do *Reeducandarium*; a vivência.
04. **Reeducação cosmoética:** o fundamento para a convivialidade e a megafaternidade.
05. **Reeducação cultural:** o combate aos tradicionais idiotismos culturais.
06. **Reeducação evolutiva:** em *crescendum*; a inteligência evolutiva; as autopesquisas.
07. **Reeducação generalizada:** ou geral, coletiva, de todos; a heterorreeducação.
08. **Reeducação integral:** a holossomática; a formal, a autodidata e a parapsíquica.
09. **Reeducação intraconsciencial:** ou da recin; a profunda, do microuniverso pessoal.
10. **Reeducação pessoal:** a reeducação individual potencializa a geral.
11. **Reeducação planetária:** a reciclagem mais abrangente, para bilhões de conscins.
12. **Reeducação somática:** ou corporal; os cuidados profiláticos com o soma.

Considerações. Pelos critérios da *Holomaturologia*, eis, na ordem funcional, 5 considerações interativas e lógicas a respeito da reeducação para a paz:

1. **Reeducação.** Somente conseguimos debelar as tendências humanas para a guerra se implantarmos a intensificação da reeducação geral.

2. **Estudos.** A reeducação somente avança mediante a disseminação maior dos estudos, pesquisas, leituras e debates esclarecedores.

3. **Biblioteca.** Os estudos somente se expandem a partir da biblioteca, do cosmograma, da infoteca e da *Internet (midiateca)*, com debates amplos *urbi et orbi*.

4. **Holoteca.** Assim sendo, a Holoteca – o almoxarifado do mentalsoma, o megabanco de dados, o palácio do conhecimento ou os artefatos do saber – tem papel preponderante nas *técnicas da reeducação* para a paz.

5. **Contribuição.** A partir daí, qualquer leitor ou leitora pode começar a contribuir de imediato, diretamente na reeducação prática para a paz.

Fundamentos. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, na ordem funcional, 12 fundamentos da autoconsciencialidade cosmoética das vantagens ou efeitos positivos oferecidos, por exemplo, pelo *ato de doar* a biblioteca particular, pessoal, à Holoteca Pública da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC):

01. **Megabiblioteca.** Os artefatos do saber – dicionários, livros em geral, vídeos educativos, *CD-ROMs*, *DVDs*, matérias da *Internet*, coleções de periódicos –, ao saírem da posse individual do *internato doméstico* da *minibiblioteca*, alcançam o *upgrade* da abordagem livre, de todos, na instituição pública especializada ou da *megabiblioteca*. Ali, a coleção particular vai se juntar às coleções particulares de muitos outros bibliófilos e amantes da leitura útil. Tal atitude fortalece a *bibliofilia* e o interesse geral pela cultura.

02. **Bibliologia.** As doações de livros ou a disponibilização definitiva dos artefatos do saber podem ser feitas a varejo, aos lotes, ou por atacado, com transferência quase total do acervo. Até o miniacervo pessoal, considerado secundário, ao ser inserido no manancial maior do saber da coletividade adulta, potencializa a ampliação das associações das ideias e cosmovisões das conscins, resguardando a *Bibliologia*.

03. **Bibliotecosofia.** A dispersão de coleções aleatórias amadorísticas – os conhecimentos materializados em objetos – é evitada por intermédio da reunião técnica e profissional dos artefatos do saber junto ao acervo de pesquisas das dezenas de coleções ou *tecas* para o grande público, expandindo a *Bibliognosia* (ou *Bibliotecosofia*) *multidisciplinar*.

04. **Bibliografia.** Os autores dos livros e os artefatos do saber são colocados adequadamente juntos, entre os *colegas*, os *pares*, os *iguais*, nas exposições e consultas interativas sobre modo mais amplas da *Biblioteca* abrangente, enriquecendo as *fontes bibliográficas* em geral.

05. **Bibliotecologia.** O próprio bibliófilo doador, homem ou mulher, faculta a expansão das possibilidades de consultas pessoais e alheias, amplificando os temários e os acervos técnicos, privilegiando o controle maior de qualidade das obras úteis no contexto da *Bibliotecologia*.

06. **Bibliotáfio.** Os artefatos do saber, quando conservados em condições precárias ou superlotando os aposentos domésticos, ao serem doados, aliviam o *recheio decorativo* do lar e enriquecem o ambiente especializado de manutenção e utilização, sob especificações modernas, no caso, o *bibliotáfio ativo*, público, para todos os interessados, até com obras em duplicatas.

07. **Biblioteconomia.** O fascínio pelas obras escritas e ideias libertárias da consciência, através do ato da doação, é compartilhado com quem não dispôs de meios para adquiri-las e consultá-las, aperfeiçoando, deste modo, a *Biblioteconomia*.

08. **Bibliotecnia.** A doação catalisa a efervescência cultural na Holoteca, com as visitas individuais e grupais, no ambiente técnico, expandido e atualizado, por meio da informatização e acessos gratuitos ao referencial científico de maior abertismo consciencial da *Bibliotecnia ativa*, em desenvolvimento.

09. **Exemplarismo.** O doador (ou doadora) dá o exemplo útil da assistência fraterna da gratuidade no universo da Mentalsomatologia, libertando os artefatos do saber da *prisão pessoal* para a abertura da liberdade de investigação, nesta Socin ainda supermercantilista.

10. **Holotecário.** Ao proceder à doação, a pessoa deixa de ser o *bibliótafo*, o escondedor de livros, até raros ou mesmo *não lidos*, e passa a compor a personalidade do *bibliotecônomo*, ou do *holotecário*, o estudioso da organização e utilização da Biblioteca ou Holoteca.

11. **Bibliofilia.** Com a doação dos artefatos do saber, o doador, homem ou mulher, evidencia indícios de – pelo menos – 6 traços da *bibliofilia*: amplitude autopensênica, formação cultural avançada, índice de civilidade, abertismo mentalsomático, consciência do universalismo ideológico e razoável análise autocrítica.

12. **Tares.** Assim, a prática da gestação consciencial, com o próprio patrimônio intelectual, estende a tarefa pessoal do esclarecimento (tares) dentro do quadro da consecução da maxiproéxis pessoal.

Neofobia. Os neofóbicos sentem-se felizes na condição de peças de museus. Nunca existem discordâncias entre o ventríloquo e o respectivo boneco. Não se realiza a recéxis somente no fim de semana. O suspiro é a unidade de medida da melancolia intrafísica (melin).

Caminhos. Há especialistas indicando estes 3 caminhos para a cultura de paz, dispostos nesta ordem funcional:

1. **Conscientização.** A conscientização das pessoas.
2. **Organizações.** O fortalecimento e a união das organizações civis.
3. **Estado.** Melhorar a natureza do Estado.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação para a paz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
08. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.

NO COTEJO DA BIBLIOTECA PARTICULAR COM A HOLOTECA PÚBLICA OCORRE VERDADEIRO CRES- CENDUM BIBLIOTECA-HOLOTECA, MENTALSOMÁTICO, PERANTE A QUALIFICAÇÃO DA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta tendência positiva para a paz? Sempre? O tempo todo?

Bibliografia Específica:

1. **Amorim**, Cristina; *Estado fomenta a Guerra, diz Psicólogo*; David Adams, Psicólogo Estadunidense; *O Estado de S. Paulo*; São Paulo, SP; 21.01.05; página A 10.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 836 a 839.

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL (HOLOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação postural global* é o método, modo, procedimento ou maneira fisioterapêutica de tratar problemas de postura, dores e desarmonias do corpo humano, utilizando técnicas manuais específicas, exercícios de alongamento e alinhamento biomecânico, objetivando a correção e prevenção de patologias do sistema musculoesquelético.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *postura* procede do mesmo idioma Latim, *positura*, “maneira de manter o corpo, ou compor traços fisionômicos; atitude; maneira, elegância no andar e se comportar; modo de pensar; de proceder, posicionamento”. Apareceu no Século XIII. O termo *global* vem igualmente do idioma Latim, *globus*, “bola; esfera; globo; pelotão; multidão”. Surgiu no Século XVI. A palavra *global* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. RPG. 2. Método de fisioterapia postural global. 3. Estruturação postural integrada. 4. Ginástica postural global. 5. Método terapêutico postural global. 6. Programa de reeducação postural global. 7. Cinesioterapia global.

Neologia. As 4 expressões compostas *reeducação postural global profilática*, *reeducação postural global emergencial*, *reeducação postural global corretiva* e *reeducação postural global mantenedora* são neologismos técnicos da Holossomatologia.

Antonimologia: 1. Autoposturas de endireitamento. 2. Autotratamento postural. 3. Fisioterapia convencional. 4. Microfisioterapia. 5. Método Mckenzie. 6. Pilates.

Estrangeirismologia: o *approach* fisioterapêutico; o *follow-up* após o atendimento fisioterápico; o *workaholism* propiciando desorganização dos segmentos corporais; a desatenção ao *locus minoris resistentiae* quanto ao equilíbrio do soma.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego correto da Fisiologia Humana.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Repensemos as desarmonias*.

Coloquiologia. Eis 2 ditos populares relacionados com o tema: *coluna vertebral é perfeita obra de engenharia; sinto-me carregando o mundo nos ombros*.

Citaciologia. *Não há duas colunas vertebrais perfeitamente idênticas – nós somos “seres patológicos” únicos; todo excesso de atividade, como de resistividade, levará a um envelhecimento precoce; o corpo é uma rede de músculos interligados e as reações sempre ocorrem em cadeias (Philippe Emmanuel Souchard). O ser humano tem à sua disposição uma máquina de movimento de design extremamente sofisticado (Ivaldo Bertazzo, 1949–).*

Proverbiologia: – *O pecado original biológico, hoje, divide a humanidade em dois tipos de pessoas: as que têm problemas de coluna e as que vão ter.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Reeducação Somática; o holopensene pessoal da boa postura corporal; o holopensene da reorganização postural; o holopensene de reprocessamento holossomático; o holopensene do reequilíbrio somático; os autopensenes; a autopensenidade; os somatopensenes; a somatopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os interaciopensenes; a interaciopensenidade; os patopensenes predispondo distúrbios somáticos; os ortopensenes; a ortopensenidade vencendo e mudando

a *performance* da Fisiologia Humana; as reestruturações pensênicas; a autopenalização interassistencial.

Fatologia: a reeducação postural global; a reorganização do aparelho locomotor e da biomecânica; a proposta terapêutica de reprogramação postural; a reestruturação da arquitetura somática; o equilíbrio da tonicidade entre os grupos musculares; o desleixo somático; a distorção do esquema corporal; o desajustamento postural; a falta de diligência quanto ao sofisticado funcionamento do organismo humano; o tratamento de problemas morfológicos, alterações neurofisiológicas, limitações funcionais e lesões osteomusculares; o disciplinamento quanto ao trabalho de reeducação das autoposturas viciadas; a resolubilidade quanto à postura ereta; os cuidados profiláticos com o soma; a manifestação somática evidenciando os vícios posturais; a preservação do capital corporal; a flexibilidade pessoal; as readaptações somáticas, psicomotoras, psicológicas decorrente de patologias associadas; o predomínio do subcérebro abdominal sobre a autoconsciencialidade; a instabilidade intraconsciencial gerando limitação funcional motora; as consequências paragenéticas do mau uso do soma; as cicatrizes patológicas; os cacoetes holobiográficos; o macrossoma; a individualidade da pessoa expressa pelo padrão de contrações musculares observadas nos gestos, trejeitos, expressão facial e hábitos corporais viciosos; a megavontade em ação; o exame morfológico e radiológico; a assessoria técnica na avaliação radiológica, funcional e estética; a determinação de pontos-destaque e pontos-chave; a escolha de posturas terapêuticas em função do diagnóstico; as demonstrações práticas das *famílias de posturas* para o paciente; as posturas terapêuticas com a finalidade de ir do sintoma à causa primária da lesão; a autoobservação *full time* visando à autocorreção; o ato terapêutico enquanto momento de autorreflexão; a recuperação das integrações estáticas e dinâmicas promovendo a saúde e o bem-estar; a reconquista do equilíbrio entre flexibilidade e potência muscular; a atenção redobrada quanto às mudanças significativas inerentes a cada faixa etária humana; a longevidade; a vida moderna provocando o envelhecimento prematuro do envoltório corporal e alterações morfológicas; o excesso de atividade física e / ou o vício da hipertrofia muscular (bigorexia / vigorexia) levando à condição de degenerescência diminuindo o período natural, pessoal, da vida intrafísica (*lifetime*); o esporte de alto rendimento causando fadigas, contraturas, deformações articulares, dores musculares e / ou patologias somáticas; a falta de autopercepção quanto ao mecanismo de funcionamento somático; a reorganização somática a cada nova vida intrafísica; o aprendizado evolutivo em conviver com o problema sem contribuir diretamente com a autocura; o abertismo para reconhecer as próprias limitações somáticas; o soma enquanto instrumento proexológico insubstituível; a autoconsciência quanto ao uso adequado do corpo físico nas atividades da vida diária (AVDs); a relevância da atividade física em conformidade com a faixa etária e biótipo; o equilíbrio somático; a saúde corporal exigindo austeridades permanentes; o fato de toda retificação corporal ser precedida pelo autoconhecimento respectivo; a utilização de certas posturas de tratamento trazerem respostas lógicas aos problemas, atuando como coadjuvante do autodesassédio; a renovação e atualização dos conhecimentos específicos sobre o funcionamento do organismo; a reeducação da dinâmica corporal; o autodomínio somático; a autorreeducação holossomática; a Fisioterapia participando na promoção, tratamento, recuperação da saúde; a autoconsciência da geometria somática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático propiciando bem-estar e equilíbrio somático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando o *modus operandi* do tratamento reeducacional somático; a hipertonicidade causando distúrbios e bloqueios bioenergéticos; os exercícios das autoposturas ampliando a paraperceptibilidade; a RPG favorecendo o desenvolvimento da autoparapercepções; a autoconscientização holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* RPGista–amparador extrafísico técnico de função; o *sinergismo* assistente-assistido; o *sinergismo* (fisiológico das vértebras) cervicais-torácicas-lombares-sacrais-coccígeas; o *sinergismo* biomecânico dos músculos; o *sinergismo* anatômico verte-

bras-articulações-ligamentos-músculos; o sinergismo (do bom posicionamento) coluna vertebral-quadril Joelhos-pés; o sinergismo fisioterapeuta-conscienciômetra-consciencioterapeuta.

Principiologia: *o princípio da individualidade; o princípio da causalidade; o princípio da globalidade; os princípios do equilíbrio e conforto; o princípio da saúde; o princípio da vontade; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias nos autodesempenhos; o princípio da autoconvivência.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo os cuidados quanto às atividades cotidianas; o Código de Ética de Fisioterapia e Terapia Ocupacional; o código pessoal vigente (CPV).*

Teoriologia: *a teoria do campo fechado; a teoria do como e quando fazer; a teoria e a prática da existência humana sadia; a teoria das relações interconscienciais; a teoria da autoconscientização multidimensional (AM).*

Tecnologia: *a técnica da RPG; as técnicas da Fisioterapia Manipulativa; as técnicas de flexibilidade; a técnica dos hábitos saudáveis e rotinas úteis preservando o soma; as técnicas de reeducação de vícios posturais; a técnica da desassimilação simpática (desassim) das energias gravitantes; as técnicas de profilaxia; a técnica das prioridades evolutivas pessoais.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Pensengia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da retrocognição; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível dos Anatomistas; o Colégio Invisível dos Fisiologistas; o Colégio Invisível da Parafisiologia; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Consciencimetria; o Colégio Invisível da Tenepessologia.*

Efeitologia: *os efeitos deletérios decorrentes da má postura; o peso na coluna lombar enquanto efeito da hiperlordose, formando o círculo vicioso de dor e antiesteticidade; o efeito hipertônico de a retração de 1 músculo levar à retração de 1 conjunto de músculos; o efeito das emoções na postura corporal; o efeito de a postura de alongamento propiciar o estiramento das cadeias musculares encurtadas; o efeito positivo da reeducação de hábitos pensênicos; os efeitos da RPG na conscientização corporal; o efeito da saúde física sobre a mentalsomaticidade.*

Neossinapsologia: *as neossinapses necessárias aos novos hábitos somáticos sadios; as neossinapses adquiridas pelo programa de reeducação postural global; a implantação dos fundamentos da RPG proporcionando a reestruturação das sinapses e parassinapses.*

Ciclogia: *o ciclo expansão-retração; o ciclo tensões-dores; o ciclo sintoma-tratamento-reequilíbrio; o ciclo patológico lesão-dor-compensação-retração; o ciclo (técnico) contração-relaxamento-contração; o ciclo consulta-investigação-diagnóstico-prognóstico-tratamento-orientação-reavaliação-alta; o ciclo assim-desassim.*

Enumerologia: *a postura terapêutica; a postura de alongamento; a postura alinhada; a postura ereta; a postura corporal; a postura mental; a postura consciencial homeostática.*

Binomiologia: *o binômio encurtamento-alongamento; o binômio contratibilidade-elasticidade; o binômio postura alinhada-postura desalinhada; o binômio causa-consequência; o binômio Fisiologia-Fisiopatologia; o binômio profissional de saúde somática-conscienciômetra.*

Interaciologia: *a interação forma-ação-função; a interação atividade contrátil agonista-atividade contrátil antagonista; a interação má postura-ação da gravidade provocando sérios problemas no arcabouço somático; a interação evolução consciencial-interassistencialidade.*

Crescendologia: *o crescendo (dinâmico) trabalho de alongamento-relaxamento.*

Trinomiologia: *o trinômio esforço-tensão-fadiga; o trinômio frequência-intensidade-duração; o trinômio natural escoliose-cifose-lordose; o trinômio nosográfico cervicalgias-dorsalgias-lombalgias; o trinômio Anatomia-Biomecânica-Cinesiologia; o trinômio vontade-prudência-constância.*

Polinomiologia: o *polinômio fadiga–má postura–rigidez–dor*; o *polinômio homeostático flexibilidade–agilidade–força–beleza*; o *polinômio inteligência–senso de observação–competência biomecânica–sensibilidade*; o *polinômio Fisiologia–Parafisiologia–Afisiologia–Conscienciologia*; o *polinômio das especialidades Fisioterapia–Conscienciometria–Consciencioterapia–Proexologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo função estática / função dinâmica*; o *antagonismo músculos da estática, mais aptos para resistir ao alongamento / músculos da dinâmica, mais aptos para fazer o movimento*; o *antagonismo contração concêntrica / contração excêntrica*; o *antagonismo contração / relaxação*; o *antagonismo alongamento passivo / alongamento ativo*; o *antagonismo cadeia muscular anterior / cadeia muscular posterior*; o *antagonismo hipotrofia / hipertrofia*; o *antagonismo boa postura / má postura*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o músculo rígido ser músculo fraco*; o *paradoxo do músculo iliopsoas*; o *paradoxo de a bidissociação cintura escapular–cintura pélvica proporcionar equilíbrio na deambulação*.

Politicologia: as políticas públicas para a promoção da saúde da população, incluindo a reeducação corporal; a conscienciocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Biologia Humana*; as *leis da Morfologia*; as *leis da Fisiologia Humana e da Parafisiologia*; as *leis da Biomecânica*; as *leis da Intrafisiologia*; a *lei da gravidade afetando a postura e deformando a coluna vertebral*; a *lei da interdependência*; a *lei da interassistencialidade consciencial*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *posturofilia*; a *reeducaciofilia*; a *conviviofilia*; a *intrafisiocofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *somatofobia*; a *disciplinofobia*; a *dismorfofobia*.

Sindromologia: a *síndrome esforço-tensão-fadiga*; a *síndrome do ombro doloroso*; a *síndrome do túnel carpiano*; a *síndrome do piriforme*; as *síndromes posturais*; as *síndromes algicas*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania da atividade física sem orientação especializada*; a *mania do salto alto feminino, provocando disfunções corporais pelo deslocamento do centro da gravidade*.

Mitologia: o *mito de o encaixa quadril atenuar a curvatura lombar levando à posição anatômica mais cômoda*; o *mito de superar desafios sem autesforços*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *macrossomatoteca*; a *antissomatoteca*; a *anatomoteca*; a *psicopatoteca*; a *geneticoteca*; a *experimentoteca*; a *metodoteca*; a *cognoteca*; a *consciencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holossomatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Fisiologia*; a *Fisiopatologia*; a *Cinesiologia*; a *Somatologia*; a *Energossomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Ergonomia*; a *Recexologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin pré-serenona vulgar*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *Ser Serenão*.

Masculinologia: o *paciente*; o *evoluciente*; o *fisioterapeuta*; o *rpgista*; o *terapeuta*; o *profissional de saúde*; o *fisiatra*; o *reeducador corporal*; o *reeducando*; o *cinesioterapeuta*; o *ciente*; o *ortopedista*; o *traumatologista*; o *neurologista*; o *cirurgião*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *paciente*; a *evoluciente*; a *fisioterapeuta*; a *rpgista*; a *terapeuta*; a *profissional de saúde*; a *fisiatra*; a *reeducadora corporal*; a *reeducanda*; a *cinesioterapeuta*; a *ciente*; a *ortopedista*; a *traumatologista*; a *neurologista*; a *cirurgiã*; a *pesquisadora*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo erectus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens illudus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens intrasomaticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação postural global *profilática* = o método adstrito às medidas preventivas de patologias posturais; reeducação postural global *emergencial* = o método adstrito à minoração do quadro algico; reeducação postural global *corretiva* = o método adstrito ao reajustamento postural; reeducação postural global *mantenedora* = o método adstrito à manutenção da postura corporal alinhada.

Culturologia: a *cultura da Profilaxia*; a *cultura da Reeducação corporal*; a *cultura da Somatologia autoconsciente*; os *conflitos culturais a partir do próprio corpo humano*.

Propositor. O método da *reeducação postural global* (RPG) foi criado pelo Fisioterapeuta Francês Philippe Emmanuel Souchard (França, 1980). Baseia-se na *teoria do campo fechado*, no qual o ser humano para conseguir permanecer em pé, andar, correr e realizar os movimentos diários depende da harmonia das cadeias musculares.

Desequilibrilogia. Segundo a *Holossomatologia*, os desequilíbrios posturais podem ser classificados em 3 tipos: mecânicos, orgânicos e emocionais.

Avaliação. Atinente à *Fisioterapia*, eis, em ordem alfabética, 3 planos de observação para o exame minucioso ou investigação exaustiva da pessoa, durante a anamnese funcional:

1. **Vista frontal.** A posição da cabeça, alinhamento dos pontos entre os olhos, queixo, altura dos ombros, clavícula, esterno, linha umbilical, linha do quadril (crista ilíaca), área púbica, joelhos, maléolos e pés.
2. **Vista lateral.** Curvatura do pescoço, curvatura da coluna vertebral, joelho.
3. **Vista posterior.** Coluna cervical, torácica e lombar, linha dos ombros, tipo de escápulas, triângulo de Tales, região poplíteia e pés.

Diagnosticologia. Elaborar-se o diagnóstico cinesiológico funcional, a partir da identidade da patologia clínica intercorrente, de exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e exame da cinesia, da funcionalidade e do *sinergismo das estruturas anatômicas* envolvidas.

Causologia. Sob a ótica da *Fisiopatologia*, os erros posturais ou as más posturas podem levar, por exemplo, a 3 tipos de problemas morfológicos na coluna vertebral, listados em ordem alfabética:

1. **Escoliose.** Acentuada curvatura lateral, podendo ser em “S” ou em “C”.
2. **Hipercifose dorsal** (gibosidade; corcunda). Acentuada curvatura (aumento da convexidade) na região torácica.
3. **Hiperlordose.** Acentuada curvatura (aumento da concavidade) na região lombar.

Fatores. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, qualquer pessoa, não importa qual seja a atividade, está exposta a múltiplos fatores desencadeadores de patologias somáticas. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 10 casos extraídos de pesquisa cosmogramológica informando sobre causas de alterações no sistema musculoesquelético, nas quais a RPG pode contribuir no processo da remissão e / ou autocura:

01. **Chicote.** Lesão cervical por efeito chicote em acidente de carro pode causar limitação funcional.

02. **Desadaptação ergonômica.** Móveis e equipamento de trabalho sem as características ergonômicas apropriadas ao somatótipo podem causar desequilíbrios e disfunções somáticas.
03. **Desvios.** Hiperlordose pode causar alteração da biomecânica da coluna vertebral.
04. **Doenças degenerativas / inflamatórias.** Artrite, artrose, osteoartrose, estenose, espondilite, espondilose podem causar sérios problemas de deformidades e dores.
05. **Estresse.** Ritmo acelerado do cotidiano podem causar tensões neuromusculares, encurtamentos musculares e alterações de humor.
06. **Incorreção postural.** Posicionamento incorreto durante atividades, gestação, obesidade podem causar mudanças funcionais, estruturais ou alterações morfológicas.
07. **LER.** Lesão por esforço repetitivo ou DORT (doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho) são as principais causas do absenteísmo no trabalho, devido à limitação funcional.
08. **Mochila.** Excesso de peso da mochila nas costas dos jovens, aliado a má respiração, podem causar problemas nos ligamentos, alterações posturais.
09. **Sedentarismo.** Estilo de vida cada vez mais sedentário pode causar desordem e desalinhamentos posturais.
10. **Trabalho pesado.** Profissão braçal pode causar distensões, retrações, contraturas musculares.

Síntese. A boa postura não é só a maneira de diminuir a dor e melhorar os movimentos, mas fazer a pessoa sentir-se melhor, empertigar-se e ver o mundo por outros ângulos.

Reeducaciologia. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 8 recomendações ou orientações quanto à promoção, prevenção e manutenção do equilíbrio do corpo em prol da saúde holossomática:

1. **Equilíbrio corporal.** Manter o peso adequado e a tonicidade muscular com atividades físicas saudáveis e regulares.
2. **Leveza.** Movimentar-se de maneira correta, a fim de evitar dores e sobrecargas desnecessárias ao corpo.
3. **Limite.** Respeitar o limite somático estando atento aos avisos do corpo.
4. **Pausa.** Fazer pausas ao ficar muito tempo em determinada posição (bipedestação, sentado ou deitado).
5. **Porte.** Manter a coluna ereta, a cabeça alta, queixo firme para frente, ombros para trás, peito aberto e a musculatura abdominal contraída para melhorar o equilíbrio.
6. **Posição de dormir.** Deitar em decúbito lateral com os joelhos semiflexionados em aproximadamente 90 graus. A cabeça apoiada em travesseiro com altura aproximada do ombro e o tronco alinhado na mesma linha do quadril.
7. **Posição de sentar.** Usar cadeira com suporte firme para a região lombar, ocupando todo o espaço do assento e usar apoio para os pés, evitando deixar os membros inferiores pendentes.
8. **Técnica.** Levantar objetos com técnicas apropriadas em todos os contextos da AVDs.

Benefícios. No universo da *Somatologia*, eis, em ordem alfabética, 13 exemplos de benefícios resultantes da RPG, amenizando os diversos fatores, internos e externos indutores à desordem motora e desajuste do encadeamento dos movimentos do corpo humano:

01. **Ânimo.** Melhora a capacidade respiratória e funcional do organismo.
02. **Autestima.** Oferece bons resultados às disfunções posturais, sem sofrimento.
03. **Autoconsciência corporal.** Resgata o autocuidado, responsabilização quanto aos próprios problemas.
04. **Autopercepção.** Amplia a autopercepção do esquema corporal.
05. **Bem-estar.** Promove a melhoria da qualidade de vida, bem-estar.
06. **Desempenho.** Melhora o desempenho nas atividades da vida diária.
07. **Esbelteza.** Recupera a plasticidade melhorando a estética corporal.
08. **Fortalecimento muscular.** Melhora do alongamento e fortalecimento muscular.

09. **Harmonia corporal.** Recupera a funcionalidade dos movimentos tornando-os mais integrados, harmoniosos, perceptíveis e conscientes.

10. **Normalização física.** Ajuda na resolução e recuperação de deformidades estruturais.

11. **Redução de dor.** Propicia alívio, redução ou eliminação de dores agudas.

12. **Relaxamento.** Promove relaxamento interrompendo o ciclo tensões e dores.

13. **Saúde postural.** Corrige posturas inadequadas mantidas evitando as dores.

Caracterologia. Sob a ótica da *Profissionologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 9 aspectos ou características da RPG:

1. **Conduta.** O alongamento muscular como conduta terapêutica.

2. **Cosmovisão.** O tratamento do indivíduo de modo integral, procurando estabelecer conexão entre o sintoma e a causa do problema.

3. **Follow up.** A orientação da prática de algumas autoposturas, ao término do tratamento.

4. **Know-how.** O trabalho exigindo atenção à minúcia, precisão, tempo, paciência e dedicação do terapeuta.

5. **Paciente.** O tratamento realizado com a participação ativa do paciente.

6. **Práxis.** A atuação mediante a devolução dos espaços articulares, através de posturas de alongamento progressivo, recolocando na posição mais anatômica possível.

7. **Proficiência.** A postura do terapeuta devendo suscitar confiança e competência.

8. **Reeducação.** A coordenação, orientação e supervisão das autoposturas pelo fisioterapeuta.

9. **Tratamento.** O estabelecimento do programa terapêutico fazendo as adequações necessárias.

Terapeuticologia. No universo da *Reeducaciologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplos, 7 condições referentes à terapêutica:

1. **Ação.** Exercitar os músculos da dinâmica em contrações concêntricas com finalidade de reforçá-los e os músculos da estática em alongamento para estirá-los.

2. **Adequação.** Corrigir os erros posturais prestando atenção (autopercepção) quanto à Fisiologia natural do corpo humano.

3. **Aptidão.** Desenvolver habilidades específicas para tornar-se *terapeuta de si mesmo*.

4. **Autoconsciência.** Estar cômico quanto à funcionalidade somática procurando priorizar posturas corretas, adequadas ao contexto onde se encontra naquele momento evolutivo.

5. **Autocorreção.** Erguer o peito e a cabeça, os ombros voltam à posição apropriada sem estressar os músculos do pescoço, nuca e das costas.

6. **Comprometimento.** Pensar seriamente sobre as próprias questões posturais e comprometer-se com o tratamento.

7. **Continuismo.** Continuar praticando autoposturas corretas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação postural global, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptacifilia:** Adaptaciologia; Homeostático.

02. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.

03. **Autoconscientização somática:** Autopercepciologia; Neutro.

04. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.

05. **Coluna vertebral:** Somatologia; Neutro.

06. **Falência parcial dos órgãos:** Somatologia; Neutro.

07. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
08. **Inteligência longaeva:** Somatologia; Neutro.
09. **Leviandade somática:** Antiproexologia; Nosográfico.
10. **Lição recicladora:** Serioxologia; Neutro.
11. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
12. **Percepção de auteficácia consciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Neutro.
13. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Soma:** Somatologia; Neutro.
15. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

A REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL (RPG) FAVORECE A COMPRENSÃO DOS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS, PROPICIANDO À CONSCIN LÚCIDA O DESENVOLVIMENTO DA AUTOCONSCIENTIZAÇÃO HOLOSSOMÁTICA EFICAZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece e / ou emprega a *técnica da reeducação postural global*? Mantém a integridade autoconsciente do soma em prol da consecução da proéxis pessoal e grupal?

Bibliografia Específica:

01. **A Gazeta do Iguacu**, Redação; *Kirihara diz que Distensão Muscular está cada vez mais frequente nas Atividades Físicas*; Reportagem; Tabloide; Diário; Ano 23; N. 6.976; Seção: *Esporte*; 1 foto; Foz do Iguacu, PR; 05.10.11; página 19.
02. **Bandeira**, Cláudio; *80 Milhões sofrem de Dores na Coluna*; Reportagem; *A Tarde*; Jornal; Diário; Ano 87; N. 29.670; Seção: *Local*; 1 foto; São Paulo, SP; 02.07.2000; página 4.
03. **Castro**, Inês de; *Desentorta, Menino*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; N. 361; Seção: *Saúde*; 3 enus.; 1 foto; 6 ilus.; São Paulo, SP; 18.04.05; páginas 78 e 79.
04. **Costa**, Marisa; *Tratando Dores nas Costas e Problemas de Coluna*; 32 p.; 6 caps.; 17 enus.; 16 fotos; 13 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Alaúde*; São Paulo, SP; 2006; páginas 3, 6, 10, 11, 13, 15, 25 e 30.
05. **Leve & Leia**; Redação; *O Corpo diz Mais do que você pensa*; Reportagem; Tabloide; Mensário; Ano 3; Seção: *Comportamento*; 1 ilus.; São Paulo, SP; Maio, 2010; página 10.
06. **Lila**, Luana; *Males da Saúde podem Ter Relação com Descuido do Pé*; Reportagem; *Diário de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 127; N. 42.399; Seção: *Saúde*; Caderno: *Domingo*; 3 fotos; 2 ilus.; São Paulo, SP; 27.03.11; página 35.
07. **Marinho**, Antônio; & **Vaitsman**, Heliete; *Que Idade tem o seu Corpo*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *Jornal da Família*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 13.11.94; página 4.
08. **Martins**, Fernando; *Postura Errada no Uso do Computador*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.720; Seção: *Curitiba*; 2 ilus.; Curitiba, PR; 21.03.2000; página 5.
09. **Miranda**, João Bastista; & **Neto**, João Francisco Marques; *A Coluna*; 64 p.; 5 caps.; 7 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 1998; páginas 7 a 9 e 29.
10. **Motluk**, Alison; *O que nos faz Engordar?*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; N. 445; Seção: *Dieta*; 1 enu.; 4 fotos; 5 ilus.; São Paulo, SP; 27.11.06; páginas 88 a 90.
11. **Neiva**, Paula; *Ossos que entortam*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1789; Ano 35; N. 6; Seção: *Saúde*; 2 fotos; São Paulo, SP; 12.02.03; página 81.
12. **Souchar**, Philippe Emmanuel; *Esculpindo seu Corpo (Sculpte Ton Corps: Autopostures de Redressement)*; trad. Rita Menezes; 74 p.; 6 caps.; 187 fotos; 7 ilus.; 4 técnicas; 22,5 x 16 cm; br.; 1ª reimp.; *Manole*; São Paulo, SP; 1997; páginas 7 a 10.
13. **Idem**; *RPG – Fundamentos da Reeducação Postural Global: Princípios e Originalidade*; 72 p.; 15 caps.; 22 cronologias; 22 enus.; 8 esquemas; 2 fórmulas; 97 fotos; 42 ilus.; 8 tabs.; 8 técnicas; 22 refs.; 16 x 14 cm; br.; 4ª imp.; *Realizações*; São Paulo, SP; 2011; páginas 7, 9, 11, 12, 14, 16, 21, 24, 28 a 30 e 40 a 43.
14. **Valiente**, Daniela; *Endireite hoje sua Coluna*; Reportagem; *A Gazeta do Iguacu*; Tabloide; Diário; Ano 19; N. 5.625; Seção: *Saúde*; 1 foto; 12.04.07; Foz do Iguacu, PR; página 19.
15. **Verderi**, Érica; *Programa de Educação Postural*; apres. Antônio Carlos Rodrigues Garcia; pref. Sérgio Guida; 144 p.; 6 caps.; 55 fotos; 50 ilus.; 27,5 x 21 cm; br.; *Phorte*; São Paulo, SP; 2001; páginas 3, 5, 23, 38, 41 e 83.

16. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 54, 62 e 70.

A. G.

REEDUCAÇÃO RECÍPROCA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação recíproca* é o ato ou efeito de a consciência instruir-se mutuamente por meio do exemplarismo individual e grupal, envolvendo troca, intercâmbio, estimulação, ressonância, alternância e revezamento de experiências multiexistenciais durante o convívio com diferentes níveis evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (uma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *recíproco* procede do idioma Latim *reciprocus*, “que vai e vem; alternativo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Estimulação educativa recíproca. 02. Ressonância mútua da reeducação. 03. Reverberação autotransformadora. 04. Convívio reeducaciológico. 05. Educação de *mão dupla*. 06. Reeducação interconsciencial. 07. Reorientação mútua. 08. Interaprendizagem evolutiva. 09. Automutação coletiva. 10. Atualização mútua; revitalização recíproca.

Neologia. As duas expressões compostas *reeducação recíproca ressomática* e *reeducação recíproca intermissiva* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Antieducação recíproca. 2. Deseducação. 3. Heterocobrança mútua. 4. Autismo social.

Estrangeirismologia: a *mutual rehabilitation*; o *upgrade* grupal; o *Convivarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade sadia.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Reeducar é exemplificar*.

Citaciologia. Eis citação de Thomas Edison (1847–1931), pertinente ao tema: – *Até pararmos de prejudicar todos os outros seres do planeta, nós continuaremos selvagens*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reeducação; os didactopenses; a didactopen-senidade; os anciropenses; a anciropensenedade; os zimopenses; a zimopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os doxopenses; a doxopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a reciprocidade na reilinearização pensênica; o ambiente educacional com holopensene terapêutico; o holopensene reeducacional das Tertúlias Conscienciológicas.

Fatologia: a reeducação recíproca; a vida intrafísica dinamizadora da reeducação mútua; a influência social; a autorreeducação intraconsciencial funcionando ao modo de espelho para outras consciências; o avanço reeducativo recíproco do autor e revisor; a coativação mútua dos atributos mentais do discente e docente durante cursos e debates; as itinerâncias docentes tarifísticas; a reciprocidade reeducativa durante o convívio temporário em cursos de imersão; o desassédio mútuo; a dissecação reeducativa recíproca no *Curso Conscin-Cobaia Voluntária* da CONSCIUS; a aprendizagem mútua durante acareações; as concessões bilaterais gerando reaprendizados; a recin conjunta; a intercooperação; a diminuição das defesas nas interrelações possibilitando reeducação recíproca; a carência de reeducação evolutiva; a defesa excessiva da autoimagem dificultando a interação prolífica entre conscins e consciexes; a *Associação Internacional de Parapeda-*

gogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA); a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aprendizagem recíproca entre conscins e consciexes amparadoras e arrimadas; o convívio com amparadores potencializando a autorreeducabilidade; o entrosamento entre o docente e o corpo paradiscipulante; os *insights* recebidos antes, durante e após as aulas conscienciológicas; a autorreeducabilidade decorrente da projeção vexaminosa; as visitas projetivas às comunexes avançadas; a reurbex possibilitando a reeducação mútua; o convívio entre companhias intra e extrafísicas patológicas sendo o indicador da presença de erros; o convívio entre companhias intra e extrafísicas sadias evidenciando atuações exitosas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reeducabilidade pessoal–reeducabilidade grupal*; o *sinergismo reeducador-reeducando*; o *sinergismo autodidatismo-heterodidatismo*; o *sinergismo aula conscienciológica intrafísica–heteroconscientização extrafísica*; o *sinergismo do entrosamento reeducativo amparador-tenepessista*.

Principiologia: o *princípio da admiração-discordância* otimizando a convivialidade; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da descrença* embasando a reeducação recíproca dos cognopolitas; o *princípio da convivialidade sadia* qualificando a aplicação da interassistência reeducativa; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* potencializando a reeducação mútua; o *princípio da semperaprendência* enriquecendo a autodidaxia com vistas à reeducação coletiva; o *princípio das trocas produtivas interníveis evolutivos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* imprimindo lisura ao convívio interconscencial.

Teoriologia: as *teorias da reeducação consciencial*; a *teoria da domesticação mútua*.

Tecnologia: as *técnicas tarísticas da reeducação recíproca*; a *técnica da reeducação mútua continuada*; a *técnica da reciprocidade interassistencial*; as *técnicas de reeducação mútua dos duplistas* buscando a harmonização do convívio; as *técnicas de reeducação recíproca* observadas entre docente e discente; as *técnicas peculiares de reeducação de hábitos e rotinas saudáveis* melhorando a convivialidade; a *Paratecnologia da reeducação consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado à reeducação tarística recíproca*; o *paravoluntariado no trabalho da reeducação planetária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia Evolutiva*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Conviviólogos*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evolução Conscencial*.

Efeitologia: os *efeitos da autorreeducação na convivência grupocármica*; os *efeitos da reeducação intraconscencial através do convívio*; os *efeitos potencializadores da reeducação individual reverberando na renovação grupal*; os *efeitos da ressonância do exemplarismo cosmoético na vida intrafísica*; os *efeitos da reeducação pessoal influenciando na interação professor-aluno*; o *efeito halo da reeducação individual no círculo de relações profissionais*; os *efeitos diversificados da convivialidade entre os seres vivos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do efeito exemplificador interassistencial do convívio interníveis hierárquicos da Escala Evolutiva das Consciências*.

Ciclogia: o *ciclo de reeducação mútua das condutas pessoais*; o *ciclo de reeducação coletiva da interassistencialidade*; o *ciclo do espelhamento recíproco nos autenfrentamentos e re-*

ciclagens intraconscienciais; o *ciclo encontros-desencontros-reencontros* permitindo a reeducação recíproca continuada; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) qualificando a reeducação mútua; a reeducação recíproca favorecendo o *ciclo de heterodespertamentos proexológicos*.

Enumerologia: a reeducação somática recíproca; a reeducação mesológica recíproca; a reeducação conviviológica recíproca; a reeducação bioenergética recíproca; a reeducação psicossomática recíproca; a reeducação mentalsomática recíproca; a reeducação interassistencial recíproca; a reeducação multidimensional recíproca.

Binomiologia: o *binômio aprendizagem-reeducação*; o *binômio autorreeducação-heteroreeducação*; o *binômio exemplarismo pessoal-reeducação consciencial*; o *binômio reeducação individual-reeducação coletiva*; o *binômio reeducação recíproca-domesticação mútua*; o *binômio autenfrentamento contínuo-reverberação das autorrecins*; o *binômio proexológico recebimento-retribuição* aplicado à reeducação recíproca.

Interaciologia: a *interação mãe-filho*; a *interação professor-cobaia-aluno-cobaia*; a *interação consciencioterapeuta-evoluciente*; a *interação empregador-empregado*; a *interação similitudes-disparidades* na reeducação mútua; a *interação fitoenergia-energossoma* na reeducação bioenergética da conscin; a *interação zooconviviológica* promovendo reeducações recíprocas.

Crescendologia: o *crescendo autoviragem real-exemplarismo próxico*; o *crescendo convívio intrafísico reeducativo-paraconvívio edificante*.

Trinomiologia: o *trinômio reeducar-aprimorar-partilhar*; o *trinômio mãe-filho-família*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*.

Antagonismologia: o *antagonismo convívio presencial / convívio online nas redes sociais*; o *antagonismo videogame / vida social*; o *antagonismo esquiva interrelacional / reeducação recíproca*; o *antagonismo imitações interpessoais evolutivas / imitações interpessoais estagnantes*.

Politicologia: as políticas reeducativas da tares; as políticas de inclusão social.

Legislogia: a *lei da reeducação evolutiva* aplicada nas interações conscienciais cotidianas.

Filiologia: a reeducaciofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia; a recexofilia; a recinofilia; a verbaciofilia; a proexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a conviviofobia.

Sindromologia: a indiferença ao *feedback* reeducativo na *síndrome da apriorismose*.

Holotecologia: a recexoteca; a recicloteca; a criticoteca; a traforoteca; a consciencioteca; a reurbanoteca; a maxiproexoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Interaciologia; a Duplologia; a Grupocarmologia; a Reeducaciologia; a Matesiologia; a Parapedagogiologia; a Verbaciologia; a Interassistenciologia; a Seriexologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência mentalsomática; a consciência raríssima; a personalidade fora-de-série; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o reeducador; o tenepessista; o evoluciente; o homem reflexivo; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o exemplarista; o experimentador; o pesquisador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciólogo; o parapercepciologista; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a reeducadora; a tenepessista; a evoluciente; a mulher reflexiva; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a exemplarista; a experimenta-

dora; a pesquisadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencio-terapeuta; a evoluciente; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação recíproca *ressomática* = a reaprendizagem mútua através do convívio harmonioso no âmbito familiar; reeducação recíproca *intermissiva* = a reaprendizagem mútua através do convívio produtivo entre o corpo discente e o paracorpo docente dos *Cursos Intermissivos* (CIs).

Culturologia: a *cultura da Reeduaciologia*; a *cultura da Conviviologia*; a *cultura da Evoluciológica*; a *cultura da convivência sadia*.

Tipologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 12 tipos de convívio, não excludentes, capazes de propiciar reeducação recíproca:

01. **Convívio afetivo:** a reeducação emocional mútua.
02. **Convívio assistencial:** a prática interassistencial da doação sem espera de retorno.
03. **Convívio compulsório:** a libertação de vinculações interpresidiárias.
04. **Convívio cordial:** a diplomacia nas interrelações cotidianas.
05. **Convívio cosmoético:** a exemplificação da incorruptibilidade nas condutas interpessoais.
06. **Convívio dialógico:** a intercomunicação e aprendizado do respeito recíproco.
07. **Convívio duplista:** as interinfluências benignas para a vivência inicial da megafraternidade.
08. **Convívio estudantil:** a interaprendizagem do cultivo das amizades.
09. **Convívio incômodo:** as oportunidades de renovações interpessoais progressivas.
10. **Convívio interétnico:** as especificidades socioculturais reeducativas.
11. **Convívio mentalsomático:** o intercâmbio de verpons.
12. **Convívio social:** a interconexão de experiências a partir da sociabilidade pró-evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação recíproca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
05. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Ensino:** Evoluciológica; Homeostático.
07. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Exigência da vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.

09. **Megatarefa final:** Megagesconologia; Homeostático.
10. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.
13. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.

A REEDUCAÇÃO RECÍPROCA ENVOLVE PRIORITARIAMENTE O EXEMPLARISMO COSMOÉTICO TEÁTICO DA CONSCIÊNCIA PREDISPOSTA AO ESCLARECIMENTO EVOLUTIVO INTERPARES DECORRENTE DA CONVIVIALIDADE MADURA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é autoconsciente quanto ao estímulo do *princípio da interação conviviológica sadia* na reeducação recíproca? Quais proveitos evolutivos já obteve na educação de *mão dupla* até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 836 a 840.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 491 a 496.

D. R.

REEDUCAÇÃO SOCIAL (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação social* é a reorientação geral da Socin, ainda patológica, por meio do exemplarismo pessoal e grupal, empregando as informações evolutivas prioritárias, democráticas, sem doutrinações nem exclusões.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *social* procede do mesmo idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para a sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reeducação coletiva. 2. Reeducação comunitária. 3. Reorientação social. 4. Reorientação coletiva. 5. Ressocialização cosmoética. 6. Sociabilidade mais ampla. 7. Ação ética e socialmente louvável. 8. Acerto moral ou ético.

Neologia. As duas expressões compostas *reeducação social grupal* e *reeducação social coletiva* são neologismos técnicos da Reeducação social.

Antonimologia: 1. Antieducação social. 2. Deseducação social. 3. Insociabilidade.

Estrangeirismologia: o *social background*; as *good manners*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à sociabilidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Toda consciência evolui*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da sociabilidade; as pressões holopensênicas; os lucidopenses; a lucidopensenedade; a autorreeducação da autopensenedade.

Fatologia: a reeducação social; a autorreeducação intraconsciencial; o disciplinamento das tendências instintivas; o anulamento do porão consciencial; a reeducação emocional; a reeducação intelectual; as reestruturações pedagógicas; a reeducação social quanto aos crimes; o delito; a ação ética e socialmente condenável; o ato nocivo à Socin; a falta moral ou ética; a infração nefasta; a malfeitoria; o dano efetivo a outrem; a felonía; a iniquidade; a difamação; a injúria; a ofensa; o ultraje; o delito de lesa-humanidade; a malversação; a omissão deficitária; o comportamento anômalo; o mau procedimento; a violação culposa; a delinquência juvenil; as intervenções judiciais; as punições pedagógicas; os esclarecimentos coletivos; as reinclusões sociais; a desmarginalização; a reeducação e profissionalização dos detentos; a reeducação geral no universo das polícias; a reeducação social quanto às drogas; a droga como substância ou produto pernicioso capaz de levar à dependência química ou à intoxicação orgânica; o tóxico; o veneno; o alucinógeno; o entorpecente; o estupefaciente; o narcótico; o medicamento maligno; a substância nociva; a arma bioquímica; o fármaco enlouquecedor; o produto químico; a beberagem; a substância criminalizada; o álcool; a cocaína; o *crack*; a heroína; o LSD; a *ayahuasca*; a maconha; a merla; os anabolizantes; o combate aos governos paralelos regionais (urbanos, metropolitanos, *megalopolitanos*); o combate ao governo paralelo amplo (geral, federal, nacional); o autoconhecimento consegue diminuir a autocorrupção; o fato de toda retificação pessoal ser precedida pelo autoconhecimento respectivo; a civilidade; a urbanidade.

Parafatologia: a reeducação energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ressocialização requerida a cada nova vida intrafísica; a reeducação parapsíquica pessoal e grupal; a Paraeducação Paraperceptiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do grupo evolutivo*; o *sinergismo reeducador-reeducando*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da auteducação evolutiva*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica hospitalar de desintoxicação*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial como sendo a volta à escola*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Grupocarmologistas*; o *Colégio Invisível dos Recexologistas*.

Efeitologia: os *efeitos danosos da educação defeituosa ou lacunada*; os *efeitos devastadores das drogas sobre as novas gerações*; os *efeitos mortíferos da leniência quanto ao contrabando de armas*.

Ciclogia: o *ciclo de reeducação autodidática das condutas pessoais*.

Binomiologia: o *binômio exterminador drogas-armas*.

Interaciologia: a *interação educação familiar–educação social*.

Trinomiologia: o explosivo *trinômio drogas-crimes-guerras* sempre a se instalar por intermédio dos tóxicos e da marginalidade, hoje, notadamente, atuando sobre o *trinômio pré-adolescência–adolescência–pós-adolescência delinquente*.

Polinomiologia: o *polinômio avisar-instruir-treinar-habilitar*.

Antagonismologia: o *antagonismo reeducação social / indústria da educação*.

Politicologia: a política institucional da educação pública; a *evoluciorracia*.

Legislogia: as *leis em geral*; o crime como transgressão imputável da *lei penal* por dolo ou culpa, ação, omissão ou ato antijurídico típico; a *violação da Lei*; a *pseudolei valendo apenas para alguns*.

Filiologia: a *sociofilia*.

Maniologia: a *toxicomania juvenil*.

Mitologia: o *combate aos megamitos belicistas e farmacológicos*.

Holotecologia: a *socioteca*; a *convivioteca*; a *pacificoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *prioroteca*; a *pedagogoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Paradireitologia*; a *Civilizaciologia*; a *Recexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Parapedagogiologia*; a *Didactologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: as *consciênçulas*; as *consréus ressomadas*; as *consbéis*; as *conscins barrosféricas*; as *conscins eletrônicas*; as *iscas humanas inconscientes*; os *seres interassistenciais*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *bem-criado*; o *bem-educado*; o *cavalheiro*; o *civilizado*; o *classudo*; o *cortês*; o *instruído*; o *esclarecido*; o *legislador*; o *magistrado*; o *educador social*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *bem-criada*; a *bem-educada*; a *dama*; a *civilizada*; a *classuda*; a *cortês*; a *instruída*; a *esclarecida*; a *legisladora*; a *magistrada*; a *educadora social*.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens democraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação social *grupal* = a aplicada em grupo ou instituição específica; reeducação social *coletiva* = a aplicada em toda a população do Estado Moderno.

Culturologia: a *cultura da Civilizaciologia*; a *cultura brasileira da impunidade*; a *cultura da incultura*.

Realidades. Dentre as realidades básicas a serem abordadas na reeducação social ampla, duas se sobressaem pela belicosidade mortífera: os crimes e as drogas.

Aproximações. Segundo a *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 10 condições técnicas, com *aproximações simples patológicas*, capazes de dissecar o universo sombrio entre os crimes, em geral, e as drogas lícitas, ilícitas, leves e pesadas:

01. **Acúmulo crimes-drogas:** a expansão devastadora da sinistrose com *quadrilhas* da contravenção e *guerrilhas* dos semeadores de *plantas-drogas*.

02. **Associação crimes-drogas:** o contubérnio da legião do *pior* com a falange do *péssimo*, desfaldando a bandeira da destruição, nas quais a mínima dissidência significa dessora.

03. **Binômio crimes-drogas:** o dualismo íntimo da Patologia com a Farmacologia ou da *xifopagia* com a *teratopatia*.

04. **Ciclo crimes-drogas:** o círculo vicioso, com cadência letal, *de die in diem*, da loucura humana, além da influência das fases da Lua.

05. **Continuum crimes-drogas:** o começo da marginália no primeiro estágio, amador, e a perpetuação no segundo estágio, profissional, mutuamente ou até vice-versa.

06. **Contraponto crimes-drogas:** a reunião perversa dos *paiois de armas* com os *silos de drogas*.

07. **Crescendum crimes-drogas:** a escalada da anomia implantando progressivamente o pandemônio regional onde pontificam os megassediadores intrafísicos.

08. **Interação crimes-drogas:** o nivelamento de sarjeta do governo institucionalizado com o governo paralelo das *societas sceleris*, mantendo o regime da politicalha bicéfala.

09. **Relação crimes-drogas:** o vínculo pernicioso do terror à desesperança, forjando a interdependência clandestina na baratrofera intrafísica.

10. **Simbiose crimes-drogas:** as duas folhas do mesmo galho podre, mancomunadas na potencialização da delinquência.

Providências. Eis, na ordem funcional, 10 temas exigindo atenção e providências emergenciais indispensáveis a serem focadas na reeducação social pela *dobradinha governo-ONGs do Bem*:

01. **Ressocialização de detentos:** a Sociologia; a prevenção de novos crimes.

02. **Desospitalização de psicopatas:** a Psiquiatria; o papel da família.

03. **Síndrome de abstinência:** a toxicod dependência.

04. **Volta à cena do crime:** o círculo vicioso social.

05. **Reincidência criminal:** a rotina patológica; a *brecha industrialização-urbanização*.

06. **Atendimento do egresso:** a complexa comunidade acolhedora.

07. **Reinclusão social:** a reeducação das tendências; a troca da carreira profissional.

08. **Atividades transformativas:** a criatividade em ação.

09. **Cursos profissionalizantes:** o Ministério da Educação.

10. **Assistencialidade:** a substituição do assistencialismo nas reabilitações.

Conservadorismo. A conscin conservadora erra menos, mas também nada cria de original (verpons) nem dinamiza a proéxis. Sejam *contra bandos* de *contrabandos*.

Intencionalidade. A intenção cosmoética é a essência da ação evolutiva da consciência.

Ensino. A reeducação pela Conscienciologia não pretende ensinar a você a ganhar dinheiro e sim, essencialmente, a ser melhor articulado e mais feliz consigo mesmo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Consciência:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A REEDUCAÇÃO SOCIAL MAIS BÁSICA ASSENTA-SE NA DOMESTICAÇÃO DIRETA DOS ANIMAIS SUBUMANOS, FERUZES, AINDA REMANESCENTES NA INTIMIDADE MAIS ABSCONSA DO MICROUNIVERSO DAS PESSOAS.

Questionologia. Quais relações evoluídas mantém você, leitor ou leitora, com as exigências da reeducação social? Você reconhece a premência da Reeduaciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 839 e 840.

REEDUCACIOGRAMA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reeducaciograma* é o instrumento conscienciométrico para a conscin lúcida, homem ou mulher, identificar ou mensurar o índice de reeducabilidade ou a qualidade da reeducação pessoal, passível de promover reciclagens conscienciais e adequar ou qualificar neocomportamentos às manifestações cotidianas, amplificando a evolução e a interassistência cosmoética.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *educação* deriva igualmente do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *grama* procede do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Ferramenta quali quantitativa da reeducação. 2. Instrumento reeducaciométrico. 3. Medição autorreeducaciológica.

Neologia. O vocábulo *reeducaciograma* e as duas expressões compostas *reeducaciograma primário* e *reeducaciograma avançado* são neologismos técnicos da Reeducaciologia.

Antonimologia: 1. Emprego teórico da reeducação. 2. Automimese dispensável. 3. Restrição antirrecin. 4. Proexograma.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da rotina diuturna; as técnicas conscienciométricas do *continuous self improvement*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à mudança de hábito objetivando a autorreeducação consciencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reeducar é reaprendizagem. Mudança requer proatividade. Auteeducação: aplicabilidade cosmoética. Educação: autoprofilaxia evolutiva.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorrecexologia.** A **Autorrecexologia** comprova que sem perdas não há ganhos: os maus hábitos têm de ser substituídos por bons hábitos”.

2. “**Educação.** A **educação de hoje** abre caminho para a genialidade paragenética da consciência de ontem. Assim, progride a holobiografia da consciência”.

3. “**Hábitos.** A primeira manifestação da conscin lúcida é absorver e vivenciar somente os **hábitos pessoais sadios** implantados nas rotinas úteis”.

4. “**Reeducação.** A **reeducação da racionalidade** das conscins é a melhor eficácia no combate político e revolucionário às injustiças humanas. A reeducação consciencial começa pelas experimentações pessoais. Os experimentos pessoais, segundo o *princípio da descrença* (PD), qualificam a força presencial e o exemplarismo da personalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reeducação; a reeducação holopensênica; o holopensene da Autevoluciologia; o holopensene das autavaliações técnicas cosmovisiológicas; o holopensene do *Curso Intermisso* (CI); os tecnopensenes; a tecnopensenidade; a retilinearidade da autopensenidade evolutiva; o holopensene da lucidez multiexistencial.

Fatologia: o reeducaciograma; a avaliação métrica da constância reeducativa; a aferição quali quantitativa dos resultados teáticos da tares; o escrutínio reeducativo detalhado da automani-

festação; a metria da consciência integral; a mensuração da qualidade e potência dos autossinais; a aferição dos autodiagnósticos pró-recins; a complexidade da consciência demandando métodos avaliativos avançados; o uso de expressões de medida nos instrumentos autavaliativos; o autexame reeducaciogênico sob o ângulo de diferentes especialidades da Conscienciologia; a autocobaiagem multifacetada; a profilaxia dos fracassos proexológicos; a busca ativa das crises de crescimento produtivas; os autenfrentamentos prioritários; a perquirição dos fatores preponderantes influenciadores nos atos da reeducação pessoal; a autavaliação do grau de autorreeducação quanto à Cosmoética; os indicadores pessoais da análise da realidade intraconscencial; o mapeamento das especialidades prioritárias a serem estudadas no momento evolutivo; a valoração da autodisciplina evolutiva; o percentual do autodiscernimento na reeducação; a determinação da autocompetência da vontade; a autafereição da qualidade do emprego dos atributos reeducaciogênicos; a identificação do padrão reeducativo pessoal; a autoconstatação do nível da reeducação pessoal pelo cálculo do percentual de autorrentabilidade evolutiva; a medição do grau de autogovernabilidade consciencial; a busca pelo domínio evolutivo da reeducação; a meta do uso do livre arbítrio na deliberação das ações recinológicas prioritárias; a decisão íntima de ressignificação dos valores pessoais; a autopesquisa e o autodiagnóstico permanentes priorizando a cientificidade; a autorreflexão quanto à amparometria; os benefícios do epicentrismo consciencial lúcido nas aferições da reeducaciometria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesassédio otimizado a partir dos autodiagnósticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal no curso das experiências reeducaciológicas; os intermissivistas conscins-cobaias, analisados constantemente pelas testemunhas extrafísicas; a qualificação das energias conscienciais (ECs) a partir das recins; as companhias extrafísicas no momento da auto e heterocrítica; o amparo extrafísico de função; o *megacurriculum multivitarum* evidenciado na reeducaciometria; a *glasnost* e a autenticidade exemplaristas da consciex lúcida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-criatividade* fomentando o fluxo da reeducação; o *sinergismo mudança de comportamento-renovação das dileções*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) ante a evolução; o *princípio evolutivo de levar tudo de eito*; o *princípio de aproveitar ao máximo o tempo evolutivo*; o *princípio da Inventariologia* mostrando a realidade consciencial.

Codigologia: a importância do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias reeducativas da opção pelo hábito saudável*.

Tecnologia: a aferição dos resultados da *técnica pedagógica da batopensenidade*; a *técnica de viver 1 dia de cada vez*; a *técnica da autorganização das pesquisas*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária*; as *técnicas conscienciométricas*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) otimizando a autorreeducação; o *paravoluntariado na reeducação planetária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorreeduaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito catalisador da autevolução por meio da aplicação reiterada do reeducaciograma*; os *efeitos da Reeducaciologia na renovação holopensênica pessoal, grupal, ambiental e planetária*.

Neossinapsologia: as *neossinapses crescentes nas múltiplas camadas da reeducaciometria*.

Ciclogia: o *ciclo autoobservação-autocrítica-autanamnese-autenfrentamento-recin*.

Enumerologia: o percentual de autorreeducafília; a abrangência da autorreflexão; o nível da autocriticidade; a qualidade da automedição consciencial; o indicador da autoconsciência holossomática; a categoria da holanálise; o grau da holomaturidade.

Binomiologia: o *binômio autodesafio–talento evolutivo*; o *binômio recin-recéis*; o *binômio tempo-atesforço*.

Interaciologia: a *interação autopesquisa constante–autorrenovação infundável*; a *interação proatividade–paciência*.

Crescendologia: o *crescendo em profundidade e extensão das autopesquisas reeducativas*; o *crescendo fluxo autopesquisístico–neopatamar evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa–autaferição–autenfrentamento*; o *trinômio vontade–automotivação–continuismo* reforçando a neodisciplina.

Polinomiologia: o *polinômio reciclagem–reeducação–neoatitudes–neopatamar*; o *polinômio avaliação–organização–análise–interpretação* dos dados conscienciométricos.

Antagonismologia: o *antagonismo persistir / desistir*; o *antagonismo superficialidade / detalhismo*; o *antagonismo autossinceridade / autengano*; o *antagonismo distorção / realismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto mais o autopesquisador se conhece, melhor pode compreender o outro*.

Politicologia: a *reeducaciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *autopesquisocracia*; a *volicio-cracia*; a *desassediocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *despertocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* no emprego do reeducaciograma.

Filiologia: a *autocogniciofilia*; a *autevoluciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *metodofilia*; a *re-educaciofilia*.

Fobiologia: a *reeducaciofobia*; a *evoluciofobia*.

Síndromologia: a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*; o *rompimento da síndrome da robotização existencial*; a *evitação da síndrome do impostor*.

Maniologia: a *mania de deixar para amanhã os autenfrentamentos recicladores necessários de hoje*; a *mania de reclamar*.

Mitologia: a *queda do mito do perfeccionismo*; o *mito da evolução sem atesforço*; o *mito de a dispersão ser criatividade*.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *analiticoteca*; a *pesquisoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Volicioologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Dispersologia*; a *Habitologia*; a *Despertologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin reeducativa*; a *conscin-cobaia*; a *conscin lúcida*; a *conscin exitosa*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin intermissivista*; a *consciência em evolução*; a *consciência autodiscernidora*; a *consciência autossuperadora*; a *consciência pró-evolução*; a *consciex amparadora inspiradora*; a *personalidade reciclogênica*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *agente exemplificador*; o *conscienciólogo*; o *conscienciometrologista*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *parapercepciólogista*; o *autopesquisador*; o *heteropesquisador*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *catalisador evolutivo*; o *docente conscienciológico*; o *aluno de Conscienciologia*; o *evoluciente*; o *autodidata*; o *reeducador*; o *leitor*; o *escritor*; o *revisor*; o *debedador*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *agente exemplificadora*; a *consciencióloga*; a *conscienciometrologista*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *parapercepciólogista*; a *autopesquisadora*; a *heteropesquisadora*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *catalisadora evolutiva*; a *docente conscienciológica*; a *aluna de Conscienciologia*; a *evoluciente*; a *autodidata*; a *reeducadora*; a *leitora*; a *escritora*; a *revisora*; a *debedadora*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens au-*

torganisatus; o *Homo sapiens instrumentalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducaciograma *primário* = o instrumento métrico aplicado de maneira a auferir a qualidade da autorreeducação quanto aos hábitos cotidianos; reeducaciograma *avançado* = o instrumento métrico aplicado de maneira a explicitar aspectos intraconscenciais prementes de reeducação.

Culturologia: a *cultura da Autorreeducaciologia*.

Taxologia. Segundo a *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, 100 itens para fundamentar a reeducaciometria técnica na mudança de hábitos e comportamentos evolutivos, categorizados em 10 especialidades conscienciológicas ordenadas alfabeticamente:

A. Comunicologia:

01. **Amparo.** O *hábito* de conectar-se ao amparo extrafísico potencializando a comunicação assertiva.
02. **Argumentação.** O *hábito* de usar o debate público com holomaturidade.
03. **Autenticidade.** O *hábito* de transparecer a intraconsciencialidade.
04. **Clareza.** O *hábito* de expressar-se corretamente gerando maior compreensibilidade das informações.
05. **Comedimento.** O *hábito* de dosar a quantidade de informação a ser transmitida.
06. **Escuta.** O *hábito* de ouvir atentamente a demanda do interlocutor.
07. **Histrionismo.** O *hábito* de pronunciar-se de modo didático e criativo.
08. **Parapsiquismo.** O *hábito* de desenvolver a comunicação multidimensional.
09. **Políglotismo.** O *hábito* de estudar idiomas visando ampliar a assistência.
10. **Sintaxidade.** O *hábito* de empregar adequadamente os vocábulos na autexposição das ideias.

B. Conviviologia:

11. **Abertismo.** O *hábito* de aceitar a heterocrítica evitando patopenses.
12. **Acolhimento.** O *hábito* de manter-se receptivo às consciências em diferentes contextos, condições ou dimensões existenciais.
13. **Aglutinação.** O *hábito* de integrar pessoas distintas ao mesmo ideal evolutivo.
14. **Autodesapego.** O *hábito* de evitar o sentimento de posse sobre pessoas, valores, objetos e ideias.
15. **Empatia.** O *hábito* de tornar teático o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.
16. **Força presencial.** O *hábito* de potencializar a máxima intencionalidade cosmoética e a força moral atuante.
17. **Interassistencialidade.** O *hábito* de preservar a assistência interconsciencial, mútua, fundamentada na tarefa de esclarecimento (tares).
18. **Maturidade.** O *hábito* de exemplificar a maturidade consciencial em todas as áreas de manifestação pensênica.
19. **Paradiplomacia.** O *hábito* de manter o posicionamento tarístico e harmonizador em mediação de conflitos qualificando as interrelações.
20. **Sobrepassamento.** O *hábito* de sobrelevar de maneira isenta e inteligente os pertúrbios ou incômodos na cotidianidade multidimensional.

C. Cosmoeticologia:

21. **Autocompassividade.** O *hábito* de exercitar o autoortabsolutismo imperdoador compassivo.
22. **Autorreferência.** O *hábito* de fazer o correto independentemente da presença de observadores.
23. **CPC.** O *hábito* de compilar normas de retidão e ortopensividade adotando cláusulas de autocondutas alicerçadas na lisura e incorruptibilidade pessoal.
24. **Descrenciofilia.** O *hábito* de suplantar os autotravões antidescrenciológicos.
25. **Incorruptibilidade.** O *hábito* de descortinar as sutilezas da autocorrupção.
26. **Inteligência evolutiva.** O *hábito* de atuar no prioritário e no aqui-agora-já.
27. **Intencionalidade.** O *hábito* de eliminar a intenção ambígua.
28. **Ortoconduta.** O *hábito* de autovigilar as condutas pessoais.
29. **Reciclofilia.** O *hábito* de superar a autoidentificação trafarística.
30. **Valores.** O *hábito* de aplicar os valores evolutivos idealizados.

D. Energossomatologia:

31. **Abordagem bioenergética.** O *hábito* de sondar as auto e heteroenergias conscienciais em silêncio objetivando a assistência.
32. **Assim.** O *hábito* de realizar a assimilação ou absorção temporária simpática de energias conscienciais pela vontade.
33. **Autoterapêutica.** O *hábito* de praticar as manobras bioenergéticas na remissão de minidoenças.
34. **Desassim.** O *hábito* de promover pela ação da vontade a desassimilação simpática ou dissipação das influências energéticas absorvidas.
35. **Descoincidência.** O *hábito* de projetar parcialmente o psicossoma promovendo ampliação da percepção multidimensional.
36. **Exteriorização.** O *hábito* de projetar ou lançar para fora, consciente ou inconscientemente, por meio dos veículos de manifestação, as energias conscienciais acumuladas em si ou em trânsito através de si.
37. **Iscaagem.** O *hábito* de atuar ao modo de isca energética perante conscin, consciexes enfermas ou conseneres.
38. **Parapsiquismo.** O *hábito* de buscar a excelência no intercâmbio maduro com os amparadores.
39. **PL.** O *hábito* de utilizar *técnicas de projetabilidade lúcida* ampliando a cosmovisão.
40. **Sinalética.** O *hábito* de desenvolver os sinais pessoais, energéticos e parapsíquicos confiáveis e úteis.

E. Interassistenciologia:

41. **Altruísmo.** O *hábito* de auto doar-se com afeição a outrem.
42. **Atenção dividida.** O *hábito* de desenvolver a *técnica da atenção dividida* nas interações considerando fatos e parafatos.
43. **Autocoerência.** O *hábito* de manter-se coerente consigo próprio multidimensionalmente.
44. **Autodeterminação.** O *hábito* de galgar novos patamares evolutivos qualificadores da interassistência.
45. **Autoimperdoabilidade.** O *hábito* de retificar de modo imediato o erro cometido.
46. **Benignidade.** O *hábito* de promover o heteroperdão antecipado.
47. **Carisma.** O *hábito* de cativar as pessoas expandindo energias acolhedoras e afetivas.
48. **Cosmovisão.** O *hábito* de aplicar a cosmovisão no ato assistencial.
49. **Inteligência interassistencial.** O *hábito* de praticar a descoincidência holossomática a fim de potencializar a doação energética ao assistido.

50. **Psicometria.** O *hábito* de manter maior percepção psicométrica dos campos energéticos das pessoas e ambientes de interação.

F. Liderologia:

51. **Autexemplarismo.** O *hábito* de procurar a autocoerência pela conduta íntegra.

52. **Autocriticidade.** O *hábito* de optar pela vivência do *binômio admiração-discordância*.

53. **Autoposicionamento.** O *hábito* de possuir posição pessoal ideológica ou evolutivamente definida exposta sem rodeios.

54. **Disponibilidade.** O *hábito* de ter disponibilidade íntima para agir prontamente.

55. **Evolutividade.** O *hábito* de adaptar-se às mudanças inerentes à evolução.

56. **Pacificação.** O *hábito* de apaziguar os desconfortos pessoais e grupais priorizando o diálogo sadio.

57. **Recomposição.** O *hábito* de usar a autoridade consciencial de líder na promoção de reencontros e ajustes grupocármicos permitindo a reconciliação de grupos.

58. **Respeito.** O *hábito* de extinguir a manifestação manipuladora e anticosmoética.

59. **Temperamento.** O *hábito* de buscar adaptar-se a valores e objetivos grupais gerando satisfação, compromisso, coesão e resultados pró-evolutivos.

60. **Universalismo.** O *hábito* de superar os preconceitos étnico-raciais ampliando o senso universalista no âmbito da liderança pessoal.

G. Percepciologia:

61. **Aproveitamento.** O *hábito* de buscar o antidesperdício e a profilaxia das banalizações dos autexperimentos parapercepciológicos.

62. **Autocriticidade.** O *hábito* de eliminar as distorções, fantasias e achismos nas parapercepções.

63. **Autocognição.** O *hábito* de manter a parerudição téatica ampliando a capacidade cognitiva de interpretação parafenomenológica.

64. **Autocompetência.** O *hábito* de melhorar o nível da autocompetência parapsíquica.

65. **Autodiscernimento.** O *hábito* de distinguir eventos físicos e extrafísicos e as correlações entre eles.

66. **Despojamento.** O *hábito* de autodispor-se para experienciar o incomum multidimensional sem apriorismos.

67. **Flexibilidade.** O *hábito* de adaptar-se às demandas dos diferentes contextos energéticos.

68. **Registro.** O *hábito* de registrar e analisar sem censura as autoparapercepções.

69. **Renúncia.** O *hábito* de abrir mão do heterocontrole.

70. **Responsabilidade.** O *hábito* de autovigilar-se quanto às heterorrepercussões das próprias ECs.

H. Proexologia:

71. **Acabativa.** O *hábito* de dar continuidade às ações prioritárias visando o completismo existencial.

72. **Antidispersividade.** O *hábito* de preservar o megafoco nas decisões tomadas no *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático visando a consecução da autoproéxis.

73. **Aportes.** O *hábito* de valorizar os aportes recebidos nas várias fases da vida intrafísica.

74. **Autodecisão.** O *hábito* de tomar decisões cotidianas acertadas para não se deixar levar por hesitações antiproexológicas.

75. **Automotivação.** O *hábito* de manter a disposição e o otimismo diário.

76. **Ideias inatas.** O *hábito* de identificar e valorizar as habilidades e os talentos inatos.

77. **Neofilia.** O *hábito* de autenfrentar-se a partir de novos temas relacionados à autoproéxis substituindo ideias anacrônicas por ideias de vanguarda.

78. **Policarmalidade.** O *hábito* de assumir a responsabilidade ante a abertura das contas correntes holocármicas, notadamente, a policármica.

79. **Retribuições.** O *hábito* de aferir os recebimentos e as retribuições pessoais.

80. **Tecnicidade.** O *hábito* de conservar a qualidade na aplicação de *técnicas evolutivas*.

I. Somatologia:

81. **Alimentação.** O *hábito* de alimentar-se corretamente.

82. **Checkups.** O *hábito* de realizar profilaxia das doenças do soma.

83. **Dentes.** O *hábito* de cultivar a saúde bucal.

84. **Descanso.** O *hábito* de respeitar o relógio biológico.

85. **Esteticidade.** O *hábito* de valorizar a beleza, equilíbrio e harmonia das manifestações conscienciais.

86. **Exercício.** O *hábito* de exercitar o soma diariamente.

87. **Higiene.** O *hábito* de cuidar do asseio e da higiene pessoal.

88. **Saúde.** O *hábito* de manter a saúde somática voltado ao completismo proéxico.

89. **Sexualidade.** O *hábito* de preservar a relação afetivo-sexual sadia.

90. **Sono.** O *hábito* de zelar pela qualidade do sono e a profilaxia contra a insônia.

J. Voluntariologia:

91. **Autodesassediabilidade.** O *hábito* de reduzir os conflitos íntimos, autassédios e consequentes heterassédios no grupo evolutivo.

92. **Autodescrença.** O *hábito* de autorreverificar-se quanto às autoconvicções dogmáticas ante o trabalho voluntário.

93. **Autodisponibilidade.** O *hábito* de manter a proatividade nos compromissos assumidos frente ao *voluntariado conscienciológico*.

94. **Autopesquisofilia.** O *hábito* de dedicar-se de maneira persistente e contínua à auto-pesquisa reciclando comportamentos, favorecendo o exemplarismo aos demais.

95. **Bom humor.** O *hábito* de preservar o ambiente de trabalho energeticamente saudável e acolhedor às demais consciências.

96. **Desdramatização.** O *hábito* de eliminar a autovitimização a partir da vivência da interassistencialidade auxiliando conscins e consciexes.

97. **Diplomacia.** O *hábito* de tratar os compassageiros evolutivos com educação, polidez e pacificidade.

98. **Profilaxia.** O *hábito* de organizar as atividades do voluntariado com antecedência fazendo profilaxia aos acidentes de percurso.

99. **Resiliência.** O *hábito* de usar a capacidade de adaptação e superação das adversidades, na convivência sadia entre todos.

100. **Sobreapairamento.** O *hábito* de ampliar a visão em quaisquer conflitos, utilizando a paradiplomacia na recomposição grupocármica evolutiva.

Mensuração. Atribui-se nota entre 0 (menor incidência) e 100 (maior incidência), conforme a automanifestação no cotidiano, para cada item das especialidades sugeridas no reeducaciograma.

Cálculo. Somam-se as 10 médias e divide-se por 10, obtendo-se a média final de cada especialidade.

Reeducabilidade. Pode-se aferir o percentual de reeducabilidade pessoal subtraindo-se de 100 o resultado encontrado na média final das especialidades.

Prática. O pesquisador pode encontrar a melhor forma de investigação nas especialidades e tópicos aplicando o instrumento de acordo com as tecnologias e ferramentas apropriadas e a idiossincrasia pessoal.

Prioridades. Em primeiro momento, o autopesquisador deve valorizar as autoconquistas e, após, eleger as prioridades verificando os pontos ainda não conquistados na reeducação de hábitos.

Oportunidade. O hábito mais inteligente é manter a ortopensividade para ampliar e intensificar as reciclagens pessoais, aproveitando a oportunidade de receber com atenção *insights* e inspirações úteis autorreeducativas dos amparadores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reeducaciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Acalmia energética:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Aprumo cosmoético:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comportamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Comunicograma:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Mudança de hábitos:** Recinologia; Homeostático.
11. **Proexometria:** Proexologia; Neutro.
12. **Reeducação consciencial:** Reeduaciologia; Homeostático.
13. **Simetria proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Sobrepassamento das dificuldades cotidianas:** Reeduaciologia; Homeostático.
15. **Valor da reeducação:** Reeduaciologia; Homeostático.

O REEDUCACIOGRAMA É INSTRUMENTO RECINOLÓGICO POTENCIALIZADOR DA SUPERAÇÃO DE GARGALOS EVO- LUTIVOS DO PESQUISADOR INTERESSADO NA RENOVA- ÇÃO DE HÁBITOS E QUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a capacidade pessoal de reeducabilidade com foco na interassistência? Já aplicou ou pensa em utilizar o reeducaciograma?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira;** Waldo. *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 238, 567, 775 e 1.433.

L. P. S.

REENCONTRO DE DESTINO (REENCONTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reencontro de destino* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, autolúcida, homem ou mulher, reencontrar-se intra e / ou extrafísicamente com determinada personalidade marcante, amizade raríssima multissecular, ao modo de retrossenha humana, capaz de produzir repercussões proexológicas na atual existência crítica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *encontrar* vem do mesmo idioma Latim, *incontrare*, de *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; em contraposição a”. Surgiu no Século XIII. A palavra *reencontro* apareceu no Século XV. O termo *destino* tem origem no mesmo idioma Latim, *destinare*, “fixar; afirmar; estabelecer; determinar; resolver; escolher; eleger; nomear”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reencontro de fado. 2. Reconexão de sina. 3. Reaproximação de destino. 4. Reatamento de caminho. 5. Reencontro norteador consciencial. 6. Reconexão de roteiro existencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *reencontro de destino*, *reencontro de destino de baixa magnitude*, *reencontro de destino de média magnitude* e *reencontro de destino de alta magnitude* são neologismos técnicos da Reencontrologia.

Antonimologia: 1. Descaminho de sina. 2. Desencontro de destino. 3. Extravio de fado. 4. Perda de diretriz. 5. Desvio de roteiro. 6. Reencontro desviante. 7. Tresmalhamento de vida. 8. Cirurgia de destino.

Estrangeirismologia: a *amitié amoureuse*, pano de fundo nos reencontros com amizades raríssimas multisseculares; a Neociência Projeciologia na condição de *scientific reminder* para atrair intermissivistas; a identificação do fluxo correto de encontros no *timing* autoproexológico; as consciexes benfazejas e amigas *patronesses* de reencontros afetivos; o *rassemblement* da comunex temporária Pandeiro (1968–1985); a valorização de *rencontres avec les personnages remarquables*; o *meeting point* da assistência promovendo reencontros interassistenciais; o reencontro com o coadjutor do completismo existencial *dans l’avenir*; a revisitação de antigos *sets* existenciais favorecendo reencontros entre conscins sinalizadoras.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paracronologia Maxiproexológica.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares pertinentes ao tema: – *Destinos são mutáveis. Reencontros constroem proéxis. Valorizemos nossas amizades. Encontros mudam vidas. Amizades são eternas. Há destinos entrelaçados. Laços afetivos perduram.*

Coloquiologia: o sábio aforismo *quem procura, acha*; a admoestação do adágio *antes do que mal acompanhado*; a esperança cosmoética nos ditos *quando menos se espera a vida nos surpreende, as soluções surgem de onde menos se espera* e *às vezes as coisas não saem como esperávamos, saem muito melhores.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Destino.** A **cirurgia de destino** é o extrapolicionismo proexológico, *top*, abrupto”.
2. “**Destinos.** Simples **vírgula** num documento escrito pode mudar os destinos das consciências. Tal fato é grave e torna-se complexo na área do detalhismo do Direito e da Filologia”.
3. “**Reencontros.** Sempre lucrarmos alguma coisa ao **reencontrarmos pessoas** que não víamos há muito tempo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal sinérgico; o holopensene pessoal sincrônico; a fôrma holopensênica serendíptica; a autopensenidade convergente; a autopensenização maxiproexológica; o materpensene atrator lúcido; os homopensenes; a homopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autopensenidade linear; a autopensenização facilitadora de concausas extrafísicas; a pensmosfera acolhedora.

Fatologia: o reencontro de destino; a revisitação de desígnio; o encontro evolutivo com personalidade-chave nessa existência crítica; a presença amiga do passado chegando para trazer mudanças existenciais profundas; o achado feliz; a serendipidade autoproexológica; o bambúrrio meritório; a revisitação aos países e cidades preferidas favorecendo reencontros; a convergência de circunstâncias evolutivamente sadias; a saudade de lugares e pessoas, aparentemente, desconhecidas; a alegria genuína na reunião de companhias evolutivas queridas; a marcha inexorável da evolução consciencial permitindo reencontros e retificações; os *reencontros* nacionais; os *reencontros* internacionais; os *reencontros* inesperados; os *reencontros* pré-planejados; os *reencontros* inusitados; os *reencontros* prazerosos; os *reencontros* familiares; os *reencontros* indesejáveis; os *reencontros* inevitáveis; os *reencontros* adiados; os *reencontros* inesquecíveis; os *reencontros* infelizes; os *reencontros* oportunos; os *reencontros* evitáveis; os *reencontros* resultantes da autocura através da reconciliação; o passado revisitado a partir de recordações sadias em reencontros afetivos; o tráfegar da impontualidade impedindo o reencontro de destino planejado adrede; as tarefas proexológicas unindo afetos e desafetos; os desencontros devidos às companhias intrafísicas desviantes da autoproéxis; as ectopias proexológicas e afetivas devidas aos desencontros intrafísicos; o rolo compressor da vida humana anulando reencontros; o absentéismo projeciológico resultante de desencontros evolutivos ignorados; as minidissidências conscienciais maxiproexológicas geradas por desencontros de destino; o acidente de percurso impedidor do reencontro existencial; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) na condição de ponto de articulação de reencontros de destino; a convergência evolutiva de interesses; os encontros e reencontros interconscienciais definindo a qualidade da autoprodutividade evolutiva; a força presencial atratora de reencontros proexológicos; a cartografia intrafísica percorrida apontando o roteiro para o reencontro magno de destino; a interconexão inteligente entre os elos da megacorrente da vida na Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo parachados autevolútos; a compreensão substituindo a paciência no aproveitamento dos parareencontros de destino; as mutações existenciais desencadeadas a partir do reencontro marcado na intermissão; o paratropismo consciencial autoparapsíquico; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) definindo a qualidade dos reencontros multidimensionais; as evocações parapsíquicas projetivas rastreado conscins amadas; os fios da malha energético-afetiva reaproximando parapsiquicamente conscins e consciexes; as parafinidades interconscienciais; as sincronidades patrocinadas por ex-amparadores extrafísicos pessoais, hoje na condição de passageiros evolutivos; a interassistencialidade enquanto ponto de encontro entre conscins, consciexes e existências; as repercussões holossomáticas geradas pelos reencontros; as duplas evolutivas consolidadas a partir da intermissão, reencontradas por meio de fenômenos parapsíquicos; a necessidade do plano B para contornar os tresmalhamentos autoproexológicos; a antevisão clarividente de consciexes a serem assistidas na Pré-Intermissiologia; os encontros extrafísicos de trabalho entre equipins e equipes envolvidas nos megaprojetos maxiproexológicos; a atuação parapsíquica incansável dos amparadores extrafísicos para promover reencontros evolutivos individuais e grupais; os reencontros autorrevezamentais futuros; o domínio das ECs e do parapsiquismo favorecendo o reencontro com personalidades afins; os parareencontros impactantes com amparadores extrafísicos multimilenares; as redes parassociais de interassistência; as projeções conscienciais autolúcidas assistidas antecipando e afiançando futuros reencontros; o papel das *Centrais Extrafísicas* nos reencontros de destino; as alianças maxiproexológicas celebradas durante os *Cursos Intermissoivos* (CIs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do Cosmos*; o *sinergismo entre os princípios conscienciais*; o *sinergismo afetivo unindo as consciências*; o *sinergismo autoproexológico*; o *sinergismo maxiproexológico*; o *sinergismo autoparapsíquico*; o *sinergismo força presencial–atração cosmoética*; o *sinergismo multidimensional*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio das afinidades evolutivas*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da isonomia*; o *principium coincidentia oppositorum*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CPC)*; o *código de conduta*; o *códego*; o *codex subtilissimus*; as *cláusulas pétreas do CPC*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria dos reencontros interconscienciais*; a *teoria da empatia evolutiva*; a *teoria da complementaridade entre opostos*; a *teoria da atração entre afins*; a *teoria da evocação extrafísica*; a *teoria dos 6 graus de separação*.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da ancoragem autorreciclogênica*; a *técnica da amizade prolífica*; a *técnica da convivialidade evolutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico* conectando consciências afins.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reurbanologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemoniologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito gasolina azul dos reencontros*; o *efeito primener dos reencontros*; o *efeito cipriene dos reencontros*; o *efeito surpresa dos reencontros*; o *efeito gatilho retrocognitivo dos reencontros*; o *efeito halo positivo dos reencontros*; o *efeito mutante dos reencontros*.

Neossinapsologia: as *neossinapses inerentes às sincronidades*; as *neossinapses adjacentes às surpresas felizes*; as *neossinapses adventícias às concausas*; as *neossinapses próprias das coincidências*; as *neossinapses relativas às convergências*; as *neossinapses simultâneas aos parachados*; as *neossinapses resultantes dos reencontros*.

Ciclogia: o *ciclo da serendipidade*; o *ciclo dos achados felizes*; o *ciclo das descobertas*; o *ciclo das parassincronicidades*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*; o *ciclo das convergências*; o *ciclo conscin coincidente–conscin descoincidente–conscin projetada*.

Enumerologia: os *reencontros multisseculares*; os *reencontros marcados*; os *reencontros desperdiçados*; os *reencontros recicladores*; os *reencontros acachapantes*; os *reencontros decepionantes*; os *reencontros cíclicos*.

Binomiologia: o *binômio extravio-descaminho*; o *binômio atalho-desencontro*; o *binômio rota-destino*; o *binômio idas-vindas*; o *binômio viagens-amizades*; o *binômio itinerário-reencontro*; o *binômio partida-retorno*.

Interaciologia: a *interação chance-oportunidade*; a *interação vontade-realidade*; a *interação bambúrrrio-meta*; a *interação personalidade pregressa–personalidade consecutiva*; a *interação proéxis-destino*; a *interação sincronicidade-parassincronicidade*; a *interação pressentimento-reencontro*.

Crescendologia: o *crescendo criptocons-adcons*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo presença-parapresença*; o *crescendo ausência-notícias*; o *crescendo saudade-reencontro*; o *crescendo coincidência-parassincronicidade*.

Trinomiologia: o *trinômio interferência-intervenção-intercessão*; o *trinômio hora certa–lugar exato–pessoa-alvo*; o *trinômio iniciativa-executiva-acabativa*; o *trinômio tempo-momento-sentimento*; o *trinômio encontros-desencontros-reencontros*; o *trinômio subumanidade–Humanidade–Para-Humanidade*; o *trinômio jornada-chegada-partida*.

Polinomiologia: o *polinômio Enciclopédia dos Credores–autorretrocognições–reencontros-maxiproéxis*; o *polinômio fato-foco-filtro-fonte*; o *polinômio assim-autassim-heterassim-de-sassim*; o *polinômio sensações-impressões-suposições-confirmações*; o *polinômio apatia-simpatia-antipatia-empatia*; o *polinômio percepção-identificação-deteccção-informação*; o *polinômio psicósfera–holósfera–pensenosfera–fôrma holopensênica*.

Antagonismologia: o *antagonismo encontro / desencontro*; o *antagonismo pessoa certa / pessoa errada*; o *antagonismo acaso / sincronicidade*; o *antagonismo absenteísmo / continuísmo*; o *antagonismo encontro / desvio*; o *antagonismo amizade evolutiva / amizade ociosa*; o *antagonismo coesão / desunião*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os reencontros poderem causar separações*; o *paradoxo de o reencontro extrafísico ostensivo ser mantido intrafísicamente ignorado*; o *paradoxo das experiências de quase-morte (EQM)*; o *paradoxo do restringimento intrafísico*; o *paradoxo de o reencontro feliz poder ocorrer em circunstâncias infelizes*; o *paradoxo de o passado ser presentificado pelas energias ativando a holomemória no instante do reencontro de destino*.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a cosmocracia; a autodiscernimentocracia.

Legislogia: a *lei da perenidade dos afetos*; a *lei de imutabilidade do passado*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; as *leis inexoráveis da Paracronologia*.

Filiologia: a retrocogniciofilia; a proexofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a retrocogniciofobia; a proexofobia; a interassistenciofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da hipomnésia*; a superação da *síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Maniologia: a anulação da nostomania, sempre deslocada.

Holotecologia: a *convivioteca*; *cosmoeticoteca*; a *dedicatorioteca*; a *proexoteca*; a *socioteca*; a *evolucioteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a Reencontrologia; a Parassociologia; a Identificaciologia; a Autorretrocogniciologia; a Interassistenciologia; a Achadologia; a Autorretrobiografologia; a Holomnemonicologia; a Autotransafetivologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipex inicial do primeiro tempo do *CI*; a equipin posterior do segundo tempo do *CI*; a conscin líder do grupo evolutivo; as conscins minipeças do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; os seres interassistenciais; a minipeça interassistencial lúcida; a dupla evolutiva (DE); a dupla tenepessista-amparador; a dupla líder-liderado; a conscin lúcida; o ser desperto; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o megaatrator lúcido ressomático; o agente catalisador; o epicon lúcido; o ectoplasta; o ausente; o aglutinador; o acoplamentista; o agente retrocognitivo.

Femininologia: a megaatratora lúcida ressomática; a agente catalisadora; a epicon lúcida; a ectoplasta; a ausente; a aglutinadora; a acoplamentista; a agente retrocognitiva.

Hominologia: o *Homo sapiens attractor*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens retrocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reencontro de destino *de baixa magnitude* = a reaproximação intrafísica com a conscin intermissivista compassageira evolutiva; reencontro de destino *de média magnitu-*

de = a entrevista extrafísica com o evolucionólogo; reencontro de destino *de alta magnitude* = a entrevista extrafísica prévia com o ser Serenão.

Culturologia: a cultura social; a cultura parassocial; a cultura grupal; a cultura da amizade genuína; a cultura da convivialidade; a cultura da interassistência; a cultura da mutualidade; a cultura mesológica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reencontro de destino, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplamento retrocognitivo:** Holomnemonicologia; Neutro.
02. **Amigo comum:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
05. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Atrator ressomático:** Ressonomatologia; Homeostático.
07. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
08. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
09. **Consciência atratora:** Consciencimetrologia; Homeostático.
10. **Elo:** Evolucionologia; Neutro.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Princípio da empatia evolutiva:** Evolucionologia; Neutro.
13. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.

O REENCONTRO DE DESTINO VIVENCIADO PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA AUTOLÚCIDA EM EXISTÊNCIA CRÍTICA, SUGERE RECURSO HOLOMNEMÔNICO ESSENCIAL, PRÉ-PLANEJADO NO PERÍODO INTERMISSIVO RECENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o reencontro de destino com amizades raríssimas? Com quais repercussões existenciais e proexológicas?

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Malu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 4ª Ed.; Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 61 e 148 a 150.

02. **Vieira**, Waldo; *Conscienciólogo: Paraterapêutica*; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); *Informativo da Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia* (COOIP); Mensário; Ano 2; N. 21; Seção: *Boletim de Conscienciologia 3*; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 1997; páginas 2 e 3.

03. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.304 e 1.305.

04. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 67, 244, 452, 453, 605 e 1.120.

05. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 515 e 1.434.

06. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva**; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 79 e 80.

07. **Idem; Manual da Proêxis: Programação Existencial**; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 10.

08. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 1.156 enus.; 1 escala; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 915 e 916.

09. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico**; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 189 a 191.

10. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 212 e 421.

M. L. B.

REENCONTRO DUPLISTA (*DUPLOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *reencontro duplista* é o momento-chave evolutivo da reunião e reconhecimento intrafísico da dupla, homem e mulher, intermissivistas, acompanhado da certeza íntima da proéxis a 2, combinada em conjunto durante *Curso Intermissivo* (CI).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; reforço; intensificação”. A palavra *encontro* deriva do idioma Latim, *incontrare*, “ato ou efeito de encontrar; agrupamento de duas ou mais pessoas com determinado objetivo; reunião; união; junção; confluência; choque; colisão; briga; luta; disputa esportiva”. Surgiu no Século XIII. A palavra *reencontro* apareceu no Século XV. O termo *dupla* vem do idioma Latim, *duplex*, “grupo de 2 seres juntos, da mesma espécie; grupo de duas pessoas que sempre atuam juntas”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Reencontro da dupla evolutiva. 2. Reencontro de destino da dupla. 3. Reunião de casal intermissivista. 4. Reunião de parceria afetivo-sexual evolutiva. 5. Reconhecimento duplista.

Neologia. As 3 expressões compostas *reencontro duplista*, *reencontro duplista tardio* e *reencontro duplista precoce* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Desencontro da dupla evolutiva. 2. Casal incompleto. 3. Casal de amigos. 4. Almas gêmeas.

Estrangeirismologia: o *evolutionary couple*; o *fiat lux* da reunião duplista.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento holomnemônico quanto ao duplismo evolutivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do duplismo evolutivo; o pensamento reflexivo auxiliando no reencontro duplológico; o holopensene amparador da reunião do casal evolutivo; o holopensene da conexidade da dupla; o holopensene intermissivo; o holopensene da força atrativa do encontro; os ortopenses; a ortopensenedade da dupla evolutiva.

Fatologia: o reencontro duplista; o *feedback* espontâneo do heterorreconhecimento do casal; a autodisponibilidade íntima para reconhecer a pessoa além do idealizado; o respeito pela mentalidade do outro; a autoconsciencioterapia no *open doors* afetivo, essencial na constituição duplológica; a interconectividade a 2; a reunião do casal duplista dando início a novo momento evolutivo na vida de ambos; o autoposicionamento cosmoético quanto à própria carência afetiva; a revisão dos valores essenciais pessoais enquanto conector das afinidades produtivas sadias; a convergência dos temperamentos otimizando a intercooperação proexológica a 2; as sincronidades dos encontros; a vontade de evoluir juntos; a acalmia íntima na interação a 2 contribuindo para a ampliação da harmonia do casal; o reencontro duplista possibilitando o aumento da associação de ideias a 2; a admiração sincera entre os parceiros; a aceitação do outro de maneira incondicional; a autenticidade a 2 superando o receio da autexposição das fragilidades; a superação dos emocionalismos infantis por meio da interconfiança; a autodecisão prioritária no momento da escolha da parceria; a autonomia afetiva na interrelação; a amizade verdadeira; a maturidade afetiva; a minimização de melindres quanto às fraquezas do outro e de si mesmo; o autesforço na busca da harmonia na relação da dupla; o abrir mão evolutivo nas concessões cosmoéticas; o acolhimento da nova família; a interconfiança; as precauções a 2 dos assédios interconscienciais; o reforço no voluntariado conscienciocêntrico dinamizado pelo duplismo assumido; o teste dos ideais da dupla evolutiva; o trabalho ombro-a-ombro; o silêncio harmônico a 2; o silêncio comu-

nicador; a promoção da saúde consciencial; os resultados positivos das atuações proexológicas a 2; a interação mentalsomática do casal levando à motivação para a pesquisa e escrita conscienciológicas; o bom humor desassediador dos parceiros; a otimização das reciclagens pessoais pela interação aberta do diálogo entre o casal; a autorganização da vida pessoal preparando o reencontro; a autorresponsabilidade evolutiva do reconhecimento duplista; a autodisponibilidade de cada duplista no ensinar e aprender sobre a sexualidade sadia a 2; a força presencial da dupla evolutiva nas resoluções dos conflitos grupocármicos; a expansão mentalsomática no convívio da dupla; a interassistencialidade nas finanças do casal; as nuances da programação existencial do casal duplista; o desenvolvimento da liderança interassistencial pela dupla evolutiva.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático pelo casal duplista; a sinalética parapsíquica pessoal chancelando os reais sentimentos do casal; as repercussões holossomáticas homeostáticas do reencontro duplista; as projeções conscientes reforçadoras da dupla; o acoplamento energético instantâneo e natural entre os parceiros; o reconhecimento das energias do outro provocando retrocognição sadia; a telepatia desde o início evidenciada pelo “adivinhou” o pensamento do outro; a alcova energeticamente blindada; a instalação do campo bioenergético pela dupla nas atividades interassistenciais otimizando a atuação dos amparadores; o paradever relativo ao ser duplista; o extrapolacionismo parapsíquico do casal evolutivo compreendendo a maxifraternidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intenção-autodisponibilidade-reencontro*; o *sinergismo amparador-amparadora*; o *sinergismo da afinização dos megatrafores*; o *sinergismo das proéxis pessoais convergentes na dupla evolutiva*.

Principiologia: o *princípio dos encontros de destino*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio básico do amor da dupla evolutiva levar à maxifraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado na interação dos duplistas; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* embasando as atuações da dupla evolutiva em contexto mais amplo da maxiproéxis.

Teoriologia: a *teoria da dupla evolutiva*; a *teoria das escolhas de destino*; a *teoria oriental do equilíbrio yin-yang*; a *teoria da programação existencial a 2*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da afetividade*; a *técnica da pacificação íntima* na minimização da ansiedade e impulsividade; a *técnica da autoconsciencioterapia* otimizando a saúde consciencial e abrindo as portas para o reencontro duplista; a *técnica da autexposição sadia* contribuindo para o acesso à personalidade intermissiva do duplista.

Voluntariologia: o reforço no voluntariado conscienciocêntrico dinamizado pelo duplismo assumido.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Despertos*.

Efetologia: o *efeito do reencontro duplista no aumento da motivação das consciências para as relações sadias*; o *efeito halo das produções mentaissomáticas a 2*; o *efeito da interação racionalidade–ortodecisão afetiva*; o *efeito dos posicionamentos cosmoéticos duplistas na resolução dos conflitos familiares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela expansão das ideias a 2*.

Ciclogia: o *ciclo exercitação mentalsomática–autossuperação de emoção*; o *ciclo circunstancial próxico ginossoma-androssoma*.

Enumerologia: o reencontro no período intermissivo; o amor romântico dos intermissivistas; a convergência de megatrafores; o acordo da próxis a 2; o reencontro duplista na vida intrafísica; a motivação terapêutica do reconhecimento para os autodesempenhos proexológicos da dupla.

Binomiologia: o binômio reencontro-reconhecimento; o binômio duplismo-saúde consciencial; o binômio próxis-intercooperação; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação autenticidade-sinceridade gerando interconfiança na dupla; a interação duplismo-evolutividade; a interação minipeça lúcida-maximecanismo assistencial; a interação concessão cosmoética dos duplistas-desassedialidade; a interação pararreconhecimento-parapsiquismo interassistencial.

Crescendologia: o crescendo forma-conteúdo-confor; o crescendo duplismo-fraternismo-maxifraternismo.

Trinomiologia: o trinômio amor romântico-convergência de megatrafores-duplismo interassistencial eficaz; o trinômio reconhecimento evolutivo-felicidade íntima-primener a 2.

Polinomiologia: o polinômio retrocognições sadias-duplismo-Curso Intermissivo (CI)-megatrafores-megagescons.

Antagonismologia: o antagonismo casal incompleto / dupla evolutiva; o antagonismo reconhecimento real / reconhecimento idealizado; o antagonismo saúde consciencial da dupla / vínculo patológico do casal.

Politicologia: a discernimentocracia; a assistenciocracia; a meritocracia; a convivioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: o reencontro duplista catalisando a lei da megafraternidade.

Filiologia: a conscienciofilia.

Fobiologia: a afefobia; a anuptafobia; a gamofobia; a heterofobia.

Sindromologia: a síndrome da despersonalização; a síndrome do Don Juan; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a evitação lúcida da idolomania dos relacionamentos descartáveis.

Mitologia: o mito da alma gêmea.

Holotecologia: a duploteca; a proexoteca; a interassistencioteca; a evolucioteca; a parapsicoteca; a mentalsomatoteca; a consciencioterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Duplologia; a Retrocogniciologia; a Despertologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Maxiproexologia; a Parassemiologia; a Parageneticologia; a Conscienciometrologia, a Consciencioterapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin duplista; a conscin retrocognitora; a conscin harmonizadora; a conscin determinada; a conscin cooperadora; a conscin afetuosa; o ser interassistencial; o ser desperto; a minipeça interassistencial.

Masculinologia: o duplista; o duplólogo; o intermissivista; o homem maduro, adulto; o escritor; o professor; o projetor lúcido; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o parapsíquico lúcido; o acoplamentista; o tenepessista; o proexólogo; o inversor; o reciclante; o amparador; o cosmovisiologista; o epicon lúcido; o conviviólogo; o desperto; o orientador evolutivo.

Femininologia: a duplista; a duplóloga; a intermissivista; a mulher madura, adulta; a escritora; a professora; a projetora lúcida; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a parapsíquica lúcida; a acoplamentista; a tenepessista; a proexóloga; a inversora; a reciclante; a amparadora; a cosmovisiologista; a epicon lúcida; a convivióloga; a desperta; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens des-pertus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens interassis-tens*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reencontro duplista *tardio* = o reconhecimento da dupla na fase executi-va da proéxis; reencontro duplista *precoce* = o reconhecimento da dupla na fase preparatória da proéxis.

Culturologia: a cultura da dupla evolutiva; a cultura da realização da programação de vida; a cultura da convergência de traços duplológicos; a cultura da intercooperação a 2.

Tabelologia. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, cotejo de 7 possíveis contrapontos singulares entre o encontro do casal comum e o reencontro duplista:

Tabela – Encontro Casal Comum / Reencontro Duplista

N ^{os}	Encontro Casal Comum	Reencontro Duplista
1.	Afinidade pelos valores familiares	Afinidade pelos valores intermissivos
2.	Companheirismo nos objetivos afins	Intercooperação a 2
3.	Divorcismo improdutivo	Separação consensual pró-evolutiva
4.	Fragilidade nas crises conjugais	Desassédio nas crises conjugais
5.	União para formar família (gessom)	União para produzir gescons
6.	Valorização do grupo familiar	Valorização do grupo evolutivo
7.	Vínculo pela carência afetivo-sexual	Vínculo afetivo-sexual maduro

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis por exemplo, na ordem alfa-bética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reencontro duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade duradoura:** Duplologia; Neutro.
02. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
03. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
06. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
12. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
13. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

15. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.

O REENCONTRO DUPLISTA MAXIMIZA O AUTORRECO-NHECIMENTO DA IDENTIDADE INTERMISSIVA, OTIMIZANDO A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DE VIDA, DECORRENTE DA AFINIZAÇÃO MÚTUA E AMIZADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade do reencontro duplista? Quais proveitos evolutivos reconhece na formação da dupla evolutiva exitosa?

Filmografia Específica:

1. *A Jovem Rainha Vitória*. **Título Original:** *The Young Victoria*. **País:** EUA; & Reino Unido. **Data:** 2009. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Jean-Marc Vallée. **Elenco:** Emily Blunt; Genevieve O'Reilly; Harriet Walter; Jeanette Hain; Jesper Christensen; Jim Broadbent; Julian Glover; Mark Strong; Michael Maloney; Michiel Huisman; Miranda Richardson; Paul Bettany; Rachael Stirling; Rupert Friend; & Thomas Kretschmann. **Produção:** Graham King; Martin Scorsese; Sarah Ferguson; & Tim Headington. **Roteiro:** Julian Fellowes. **Fotografia:** Hagen Bogdanski. **Música:** Ilan Eshkeri. **Edição:** Jill Bilcock; & Matt Garner. **Estúdio:** GK Filmes. **Distribuidora:** Europa Filmes. **Sinopse:** Apropriando-se de elementos da realidade, drama mostra os primeiros anos de reinado da rainha Victoria (Emily Blunt), do Reino Unido, e o eterno romance com o príncipe Albert (Rupert Friend).

2. *Além da Eternidade*. **Título Original:** *Always*. **País:** EUA. **Data:** 1989. **Duração:** 106 min. **Gênero:** Romance. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Steven Spielberg. **Elenco:** Acencion Fuentes; Audrey Hepburn; Brad Johnson; Brian Haley; Dale Dye; David Jackson; David Kitay; Doug McGrath; Ed Van Nuys; Gene Strimling; Gerry Rothschild; Holly Hunter; J. D. Souther; James Lashly; James Pruitt; Jim Sparkman; John Goodman; & Joseph McCrossin. **Produção:** Frank Marshall, Kathleen Kennedy, Steven Spielberg. **Roteiro:** Jerry Belson. **Fotografia:** Mikael Salomon. **Trilha Sonora:** John Williams. **Estúdio:** Amblin Entertainment; U-Drive Productions; United Artists; & Universal Pictures. **Outros dados:** Com base em roteiro de Dalton Trumbo. **Sinopse:** O aviador Pete Sandich (Dreyfuss) faz manobras arriscadas e morre em acidente. Volta à Terra para acompanhar a esposa, apesar de ela não percebê-lo. Pete recebe ordem divina de não somente aceitar o namoro de sua esposa com outro piloto, mas também fazer o romance dar certo.

3. *Guerra e Paz*. **Título Original:** *War and Peace*. **País:** EUA; & Itália. **Data:** 1956. **Duração:** 208 min. **Gênero:** Épico; Drama; Romance; & Guerra. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Espanhol. **Direção:** King Vidor. **Elenco:** Audrey Hepburn; Henry Fonda; Mel Ferrer; Vittorio Gassman; Herbert Lom; Oscar Homolka; Anita Ekberg; Helmut Dantine; Barry Jones; Anna Maria Ferrero; Milly Vitale; Jeremy Brett; & John Mills. **Produção:** Dino de Laurentiis. **Co-produção:** Ponti-De Laurentiis. **História:** Leo Tolstoy. **Roteiro:** Bridget Boland; Robert Westerby; King Vidor; Mario Camerini; Ennio De Concini; Ivo Perilli; Gian Gaspare Napolitano; & Mario Soldati. **Fotografia:** Jack Cardiff. **Música:** Nino Rota. **Figurino:** Maria de Matteis. **Companhia:** Paramount Pictures. **Distribuidora:** Paramount Home Entertainment; & Videolar. **Outros dados:** Vencedor do Globo de Ouro na categoria de Melhor Filme Estrangeiro. **Sinopse:** O épico filme sobre a obra-prima literária de Leon Tolstoy narra os destinos interligados de 3 aristocráticas famílias, durante a invasão napoleônica da Rússia, na Guerra de 1812, mesclado de eventos históricos e drama romântico.

4. *Luzes da Ribalta*. **Título Original:** *Limelight*. **País:** EUA. **Data:** 1952. **Duração:** 130 min. **Gênero:** Comédia Dramática. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Charlie Chaplin. **Elenco:** "Snub" Pollard; Andre Eglevsky; Barry Bernard; Buster Keaton; Charles Chaplin; Claire Bloom; Julian Ludwig; Leonard Mudie; Loyal Underwood; Marjorie Bennett; Melissa Hayden; Mollie Glessing; Nigel Bruce; Norman Lloyd; Stapleton Kent; Sydney Chaplin; & Wheeler Dryden. **Produção:** Charlie Chaplin. **Direção de Arte:** Eugene Lourie. **Roteiro:** Charlie Chaplin. **Fotografia:** Karl Struss A. S. C. **Música:** Charlie Chaplin; Ray Rasch; Keith Williams. **Maquiagem:** Ted Larsen. **Edição:** Joe Inge. **Companhia:** Rhythm and Blues Records. **Sinopse:** No passado, o velho Calvero (Charles Chaplin) era comediante de sucesso e se apresentava nas melhores casas do país. Anos depois da fama, ninguém mais ouvia falar do homem, se entregou ao vício do álcool para suportar o ostracismo. O destino muda quando se depara com jovem mulher à beira do suicídio (Claire Bloom), sonhava em ser bailarina e teve as pernas paralisadas. Após salvar a vida da moça, Calvero decide se dedicar ao máximo para não vê-la sofrer, enquanto a jovem faz de tudo para ajudá-lo a superar a fase difícil da vida atual.

5. *Paixão Eterna*. **Título Original:** *Made in Heaven*. **País:** EUA. **Data:** 1987. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Romance. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido; & Preto e branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Alan Rudolph. **Elenco:** Timothy Hutton; Kelly McGillis; Maureen Stapleton; Ann Wedgeworth; James Gammon; Mare Winningham; Don Murray; Tim Daly; David Rasche; Amanda Plummer; Willard E. Pug; Vyto Ruginis; Tom Petty; Ric Ocasek; Debra Winger; & Ellen Barkin. **Produção:** David Blocker; Bruce A. Evans; & Raynold Gideon. **Desenho de Produção:** Paul Peters. **Direção de Arte:** Steven Legler. **Roteiro:** Bruce A. Evans; & Raynold Gideon. **Fotografia:** Jan Kiesser. **Música:** Mark Isham. **Montagem:** Tom Walls. **Efeitos Especiais:** Cinemotion Pictures Incorporated. **Companhia:** Lorimar Film Enter-

tainment. **Sinopse:** Jovem morre e, no céu, se apaixona por McGillis, a alma à espera da hora de nascer. Renasce, de volta à Terra, sob a condição de encontrar a grande paixão antes de completar 30 anos.

Bibliografia Específica:

1. **Dumas Filho**, Alexandre; *A Dama das Camélias (La Dame aux Camélias)*; trad. Regina Célia de Oliveira; revisora Lucia Brandão; 206 p.; 27 caps.; 1 *E-mail*; 13 notas; 1 *website*; 18 x 11,5 cm; br.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2008, páginas 149 a 203.
2. **Seierstad**, Asne; *O Livreiro de Cabul (Bokhandleren i Kabul)*; trad. Grete Skevik; 278 p.; 19 caps.; 1 *website*; 17,5 x 12 cm; br.; 2ª Ed.; *BestBolso*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 48 a 50, 75 a 87 e 258 a 273.
3. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30, 31, 52 a 55, 68 a 71, 116, 117, 128, 129, 160, 161, 190, 191, 194 a 197 e 206 a 209.
4. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 59, 60, 66, 68, 69, 153 e 177.
5. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 63 a 70 e 74 a 83.
6. **Viscott**, David; *Liberdade Emocional: Deixando o Passado para Viver o Presente (Emotionally Free)*; trad. Sonia Augusto; 284 p.; 3 partes; 16 caps.; 26 enus.; 1 ilus.; 22 tabs.; epíl.; 1 nota; 27 x 14 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 1998; páginas 26 a 37 e 99 a 242.
7. **Zolet**, Simone; *Autonomia Afetiva: Maturidade nas Inter-relações*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia: Auto-superação através da Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 1 *E-mail*; 13 enus.; 1 minicurriculo; 1 tab.; 12 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 85 a 98.

S. Z.

REENCONTRO SECULAR (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reencontro secular* é o ato ou efeito de reencontrar(-se) ou defrontar a conscin, com lucidez, ao vivo, outra vez, com alguma realidade intrafísica cujo primeiro contato, ou outros encontros, ocorreram em épocas anteriores, em retrovidas humanas recentes ou remotas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *encontrar* vem do mesmo idioma Latim, *incontrare*, de *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; em contraposição a”. Surgiu no Século XIII. A palavra *reencontro* apareceu no Século XV. O termo *secular* procede igualmente do idioma Latim, *saecularis*, “secular; relativo a século; profano; mundano; relativo ao mundo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Neoencontro após séculos. 2. Redescobrimto secular. 3. Reencontro milenar.

Neologia. As 3 expressões compostas *reencontro secular*, *reencontro secular inútil* e *reencontro secular útil* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Reencontro ordinário. 2. Reencontro desta vida. 3. Reencontro contemporâneo. 4. Personalidade consecutiva.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento teático quanto à Holomnemônica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Holomnemônica; os ortopenses; a ortopense-nidade; os retropenses; a retropense-nidade.

Fatologia: o reencontro secular; o encontro depois de vários séculos; o reavizinhamto; a convivialidade ordinária; o ato de a conscin esbarrar com a realidade física atual sem atinar com a realidade pretérita; a realidade mais durável em relação à longevidade humana; os cenários do Velho Continente, a Europa; a memória no continuísmo consciencial; os encontros inesperados nas maxiproéxis; a recaptura das referências das pessoas; os caminhos da vida intrafísica; a volta aos penates; a confluência dos interesses e dos destinos; os problemas geopolíticos pessoais; o magistério conscienciológico itinerante; a correção do curso evolutivo pessoal e grupal; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a memória quádrupla; o dejaísmo parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holomemória pessoal–autodiscernimento maior*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio do ninguém perde ninguém*.

Teoriologia: a *teoria da serialidade existencial* (Seriexologia).

Voluntariologia: os *vínculos conscienciais no voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: os efeitos das afinidades reatualizadas.

Ciclogia: o ciclo período intermissivo–vida intrafísica; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a recomposição inevitável; a recomposição afetiva; a recomposição intelectual; a recomposição cosmoética; a recomposição evolutiva; a recomposição grupocármica; a recomposição maxiproexológica.

Binomiologia: o binômio *rememoração recente–rememoração remota*.

Interaciologia: a interação passado–presente.

Crescendologia: o *crescendo memória–autodiscernimento–autevolução*.

Trinomiologia: o trinômio *paracatrízes psicossômicas–vincos mnemônicos–gatilhos retrocognitivos*.

Polinomiologia: o polinômio *mnemônico compreender–adquirir–conservar–lembrar*.

Antagonismologia: o antagonismo *Hipomnemônica / Holomnemônica*; o antagonismo *lembrança útil / lembrança inútil*; o antagonismo *desmemorização ressomática / perdas mútuas*; o antagonismo *rememoração ressomática / ganhos mútuos*; o antagonismo *retentiva secular / recordação anacrônica*; o antagonismo *memórias sadias / memórias traumáticas*; o antagonismo *impacto do reencontro intrafísico / impacto do reencontro extrafísico*; o antagonismo *reagrupamento evolutivo / diáspora evolutiva*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do retorno*.

Filiologia: a neofilia; a mnemofilia.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *ressomatoteca*; a *retrocognoteca*; a *holomnemoteca*; a *cronoteca*; a *sincronoteca*; a *elencoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Holobiografologia*; a *Pas-sadologia*; a *Evoluciologia*; a *Conviviologia*; a *Holopenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Resso-matologia*; a *Intrafisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; as cobaias evolutivas mútuas; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens retrocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reencontro secular *inútil* = o desperdiçado em função da hipomnésia ou incompetência mnemônica da conscin; reencontro secular *útil* = o aproveitado para embasar os autorrevezamentos multiexistenciais da conscin dentro do *ciclo multiexistencial pessoal* da atividade.

Culturologia: a *cultura da convivialidade multiexistencial*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Seriexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 exemplos de reencontros seculares constatados pela conscin, homem ou mulher, quando parapsiquicamente lúcida ou retrocognitiva:

01. **Animal doméstico:** o gato da Antiguidade ressomado; o cachorro da Idade Média ressomado; o cavalo do Feudalismo ressomado; os princípios conscienciais na fase da Zoologia.
02. **Árvore:** multissecular; a sombra amiga rara. As árvores com longevidade maior se comparada aos ginossomas e androssomas; os princípios conscienciais na fase da Botanicologia; Fitologia.
03. **Cadáver:** de retrossoma pessoal; a conservação; o embalsamamento; a ocorrência mais rara; Somatologia.
04. **Consciex assistida:** os reencontros extrafísicos na ofiex pessoal; Interassistenciologia.
05. **Conscin atual:** o compassageiro ou compassageira evolutivo; Evoluciologia; Grupocarmologia.
06. **Construção física:** a obra de Arquitetura; o castelo; o palácio; o monumento; a construção da Engenharia multissecular remanescente.
07. **Duplista:** conscin parceira – homem ou mulher – de várias existências intrafísicas anteriores; Duplologia.
08. **Fôrma holopensênica:** o local; o cenário antigo; Mesologia; Parageografologia.
09. **Lápide:** o túmulo; o mausoléu; o orgulho multissecular.
10. **Obra de Arte:** a escultura; a pintura.
11. **Obra intelectual:** o livro escrito; o ensaio formal; o *princípio de Direito*; Mentalsomatologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reencontro secular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Encontro antecipatório:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
09. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.

11. **Reaproximação interconscional:** Conviviologia; Neutro.
12. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.

NA MAIORIA DAS OCORRÊNCIAS DOS REENCONTROS SECULARES, A CONSCIN, HOMEM OU MULHER, NÃO DISPÕE DE LUCIDEZ RETROCOGNITIVA SUFICIENTE PARA IDENTIFICAR E APROVEITAR O FATO TRANSCENDENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou com lucidez algum reencontro secular durante a vida atual? Você topou com qual realidade intrafísica secular?

REEQUILÍBRIO DUPLISTA (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reequilíbrio duplista* é o ato ou efeito de reciclar a harmonia estrutural entre os parceiros da dupla evolutiva (DE), com intencionalidade cosmoética, objetivando dinamizar a assistencialidade fraterna do casal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *equilíbrio* vem do idioma Francês, *équilibre*, derivado do idioma Latim, *aequilibrium*, “equilíbrio; nível igual das balanças”, constituído pelas palavras *aequus*, “igual; aplainado; parelho; equitativo”, e *libra*, “balança”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *dupla* procede do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *ístes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Renovação equilibradora duplista. 2. Restauração da paridade duplista. 3. Aprumo interconscencial da dupla evolutiva. 4. Revigoreamento da estabilidade duplista. 5. Revivescência da eutimia duplista. 6. Retomada do equilíbrio a 2. 7. Recomposição da harmonia duplista.

Neologia. As 3 expressões compostas *reequilíbrio duplista inicial*, *reequilíbrio duplista intermediário* e *reequilíbrio duplista maduro* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Desequilíbrio duplista. 2. Desarticulação da dupla evolutiva. 3. Desarmonia da dupla evolutiva. 4. Instabilidade duplista. 5. Anticonvergência da dupla evolutiva. 6. Antissincronização duplista. 7. Rompimento anticosmoético da relação duplista.

Estrangeirismologia: o *acid test*; o *tour de force*; o *j'en ai assez* profilático; a renovação do universo duplista *indoors*; a vontade de evoluir *tous azimuth*; o *ranking* da assistencialidade interconscencial; o *aggiornamento* duplista assistencial máximo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade duplista.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Duplismo.** O duplismo é o **casamento de temperamentos**. Contudo, importa salientar: é impossível serem absolutamente idênticos os temperamentos dos duplistas. Os gêneros humanos nem permitem semelhante condição”.

2. “**Duplista. O duplista** constitui o representante da Humanidade e da Para-Humanidade para o outro duplista. Na pessoa do duplista está representada e sintetizada a Humanidade e a Para-Humanidade que você deve assistir”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem duplista; a pensenização recinológica expandida a 2; o acerto holopensênico da dupla evolutiva; as pensenosferas renovadas em parceria; os uróboros compartilhados em dupla; a profilaxia holopensênica profunda a 2; a recomposição da pensenosfera duplista em conformidade com o *Curso Intermissoivo* (CI); a sociopensenidade a 2.

Fatologia: o reequilíbrio duplista; o ato de harmonizar a parceria para melhor assistir; a atuação conjunta interassistencial dos parceiros; o sentimento fraterno extrapolando as fronteiras do casal; a constância da dupla epicentrista; a predisposição permanente para o reequilíbrio duplista; a prontidão equiparada dos duplistas para alçar voos evolutivos mais altos; os reajustes espontâneos periódicos da dupla evolutiva concordante; a ruptura do equilíbrio a maior entre os componentes da dupla; a necessidade de regulação da *balança duplista*; a equivalência do respei-

to aos limites de cada duplista na intertares; os trafores complementares da dupla evolutiva dinamizando a homeostase grupal; a percepção clara das oportunidades de reajustes sendo expandidas pelos amparadores; a regularidade do uso do tempo e do espaço comuns; a conciliação harmoniosa das interdependências pós-reciclagem; a rememoração sincronizada do périplo duplista; a ajuda mútua sustentada no cumprimento das metas proexológicas; o acordo para autossuperação do ciúme nas tarefas da assistencialidade; o teste da liderança evolutiva grupal a 2; a constância assistencial grupal polivalente duplista; a análise contrabalanceada do público-alvo assistencial da dupla evolutiva; o estudo da proporcionalidade da produtividade tarística da dupla evolutiva; a posição grupal estratégica da dupla na rede de interrelações; a reciclagem da harmonia duplista favorecendo produtividade assistencial interdimensional máxima; a reestruturação adequada da intercomunicação duplista; a simulcognição; a compensação dos diferentes níveis de consciência da DE na interassistência multidimensional; a tomada de decisão entre *regular a balança* ou persistir no desequilíbrio; as situações de tensão; as conexões entre casos de desequilíbrio semelhantes; a escrita tarística sobre o assunto abalizando decisões; o apoio incontestado dos amparadores infrafísicos na crise de crescimento; a gratidão aos coadjuutores hígidos fraternos; o patrimônio grupocármico regularizado; o cuidado aos empreendimentos grupocármicos, dividido entre os parceiros; a autodisciplina no reconhecimento dos erros pessoais; a autovivência conjunta da impossibilidade de frear a própria evolução; a eurritmia do novo acordo de convivência; o descarte simétrico das atitudes miméticas deslocadas; o aumento do nível do autodesassédio duplista; a vida cotidiana voltando a fluir sem o obstáculo das preocupações sutis; a expansão evolutiva consoante com o *Curso Intermisso*; a interajuda consentida ao parceiro (a) no cumprimento da próxis; as retrocognições convergentes comprovadoras da parceria evolutiva de longa data; a frequente satisfação benévola a 2; o oaristo renovado; o refinamento do comedimento equilibrador; a descrição da declaração de amor mentalsomática; o avanço evolutivo consistente; a renovação sopesada de hábitos; o planejamento do futuro interassistencial comum; as metas assistenciais conjuntas; a dupla trabalhando ao modo de equipin; a estabilidade da evolução duplista; a solidez duplista; a ordenação flexível assistencial duplista; o alcance proporcional de nível superior de intercompreensão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a relevância parasocial do equilíbrio duplista; as trocas energéticas equalizadas entre a dupla evolutiva; a alcova energeticamente blindada; a sinalética energética e parapsíquica sutil indicando o maximecanismo em funcionamento; a retromnemônica identificando o início do desequilíbrio; os extrapolacionismos parapsíquicos sinalizando a maxifraternidade; a assistência extrafísica proporcional ao casal epicentrista; a iscagem lúcida; a paranálise profilática da crise duplista; o parapsicodrama resultante da crise da dupla no auxílio a consciexes necessitadas; a retomada da consonância energoparapsíquica; a paracomunicação saudável favorecendo a reciclagem do equilíbrio duplista; o encapsulamento parassanitário; o paravínculo duplista; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) doando forças equilibradoras; a parceria entre os amparadores extrafísicos dos componentes da DE; a parceria entre amparadores de variadas equipexes; a rede parassocial de interassistência; a autexpansão energética paritária em prol da assistência duplista; os auto e heterencapsulamentos profiláticos adequados; as falanges de assediadores; as parassinchronicidades conectando a DE em reciclagem com outras DEs intra e extrafísicas; os atendimentos na tenepes; as parapercepções compartilhadas chancelando a assistência multidimensional e multiexistencial; a equipex especializada proporcionando equilíbrio dinâmico; o descondicionamento parapsíquico duplista; os processos de cura extrafísica; as cirurgias extrafísicas; as multidões de assistidos extrafísicos; a autoconfiança parapsíquica potencializada; o aumento das projeções em dupla.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dupla evolutiva–liderança assistencial*; o *sinergismo microuniverso consciencial–macrouniverso cósmico*; o *sinergismo proexológico da dupla evolutiva*

va; o *sinergismo dupla evolutiva-redes parassociais de interassistência*; o *sinergismo confiança-abnegação*; o *sinergismo franqueza-tares*.

Principiologia: o *princípio do livre arbítrio*; o *princípio do respeito mútuo*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do equilíbrio dinâmico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *renovação do código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teática da dupla evolutiva*; as *teorias parassociológicas*.

Tecnologia: a *técnica diálogo-desinibição (DD)*; a *técnica da listagem escrita das vantagens e desvantagens de permanecer na situação atual*; a *técnica da rememoração do início do desequilíbrio*; a *técnica da viagem de 10 dias*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *labcon dos parceiros da dupla evolutiva*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito assistencial incalculável, na condição intrafísica, da reciclagem duplista*; o *efeito da qualificação da interassistencialidade duplista*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da assistência interdimensional técnica*; a *expansão neossináptica rumo à simulcognição*; a *plasticidade neossináptica*.

Ciclogia: o *ciclo desequilíbrio-reequilíbrio*; o *ciclo erro-acerto*; o *ciclo risco de rompimento-respeito ao livre arbítrio-passagem do gargalo-sustentação mentalsomática-desenlace cosmoético*.

Binomiologia: o *aprimoramento da vivência do binômio admiração-discordância em dupla*; o *binômio mapeamento energético-mapeamento paragenético a 2*; os *estudos conjuntos do binômio técnicas assistenciais empregadas-avanços dos assistidos na evolução duplista*; o *binômio ginossoma-androssoma*; o *binômio festas de fim de ano-férias do casal precipitando perturbações acumuladas*.

Interaciologia: a *interação exemplarismo-resiliência do casal*; a *interação detalhismo-flexibilidade a 2*; a *interação respeito-autonomia na dupla evolutiva*; a *interação equilíbrio afetivo-equilíbrio econômico*; a *interação direitos-deveres desenvolvida na vida conjugal*; a *interação conversa histórica-debate cosmoético nos acertos duplistas*; a *interação megatares-pacifismo na reciclagem multidimensional e multiexistencial avançada a 2*.

Crescendologia: o *crescendo vivência psicossomática-vivência mentalsomática das crises de casal*; o *crescendo base intrafísica frágil-base intrafísica sólida*; o *crescendo casal convencional-dupla evolutiva*; o *crescendo negociação-acordo*.

Trinomiologia: o *trinômio estabilidade desequilibrada-situação crítica-necessidade de reequilíbrio*; o *trinômio autoproéxis-proéxis a 2-maxiproéxis*; o *trinômio duplismo-liderança-gescon*; o *trinômio trafores-trafares-trafais perceptível no acerto duplista*; o *trinômio assistidos-assistentes-amparadores*; o *trinômio saber acolher-saber ouvir-saber dizer*; o *trinômio auto-corrupções percebidas-vontade de melhorar-autoconsciencioterapia iniciada*; o *trinômio megasédio-megatares-megarreciclagem*; o *trinômio pré-casal-casal incompleto-casal íntimo*.

Polinomiologia: o *polinômio egocarma-duplocarma-grupocarma-policarma*; o *polinômio acolhimento mútuo-levantamento de erros-debate cosmoético-recin cirúrgica*.

Antagonismologia: o *antagonismo equilíbrio / desequilíbrio*; o *antagonismo egocentrismo / megafraternidade*; o *antagonismo dupla altruísta / dupla autocentrada*; o *antagonismo união / separação*; o *antagonismo autonomia / autovitimização*; o *antagonismo enfrentamento de contrafluxo / aceitação de heterasédio*; o *antagonismo enfrentamento / postergação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da crise de crescimento produtiva*; o *paradoxo do equilíbrio instável*; o *paradoxo de a evolução requerer simultaneamente movimento e equilíbrio*; o *paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento*.

Politicologia: a *democracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *parapsicocracia*; *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *autopesquisocracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço a 2; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da causa e efeito.

Filiologia: a equilíbriofilia; a sociófilia; a assistenciofilia; a harmoniofilia; a evolucioniofilia; a cosmoeticofilia; a neofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a conviviofobia; a homeostaticofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de postergar o autenfrentamento a 2.

Mitologia: o mito do amor romântico; o mito do casal perfeito; o mito das almas gêmeas; o mito do casal eterno.

Holotecologia: a duploteca; a assistencioteca; a proexoteca; a grupocarmoteca; a poliocarmoteca; a sociologicoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Duplocarmologia; a Conviviologia; a Desassediologia; a Proexologia; a Parassociologia; a Harmoniologia; a Paradireitologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin gregária; a conscin duplista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reequilíbrio duplista *inicial* = o resultante da renovação inter-harmônica no período de namoro; reequilíbrio duplista *intermediário* = o resultante da restauração da interconvergência nos primeiros anos da união; reequilíbrio duplista *maduro* = o aprumo interconsciencial após a primeira década de união.

Culturologia: a cultura da autavaliação duplista; a cultura da “discussão da relação”.

Assistencialidade. Consoante a *Paraterapeuticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 itens a serem observados pela dupla evolutiva para a manutenção e expansão contínuas da potencialidade assistencial:

1. **Energias.** A realização de profilaxia profunda, renovada e duradoura das energias da dupla, apoiada na afetividade mútua e na sexualidade sadia.

2. **Higidez.** A manutenção do equilíbrio e homeostase entre os parceiros, objetivando proporcionar, em níveis cada vez mais vastos e sutis, apoio assistencial à rede social da qual fazem parte.

3. **Minipeça.** A autoconscientização quanto à condição de célula parassocial, unidade familiar multidimensional, interagindo ininterruptamente, de maneira assistencial, com outras consciências intra e extrafísicas pelas *leis da genética e paragenética*, independente da lucidez duplista.

4. **Proéxis.** O convívio focado no sinergismo proéxico dos parceiros, contribuindo para o sucesso nos trabalhos conjuntos da dupla evolutiva.

5. **Tenepes.** A prática da tarefa energética pessoal, sob coordenação de amparadores especializados, por 1 ou ambos os duplistas, visando expandir as energias equilibradas para maior número de consciências, de modo técnico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reequilíbrio duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistenciologia grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autabrangência:** Multidimensiologia; Neutro.
04. **Dupla contraposta:** Duplologia; Neutro.
05. **Dupla noturna:** Conviviologia; Neutro.
06. **Duplismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
07. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
08. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
10. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
11. **Equilíbrio dinâmico:** Paramatemacologia; Neutro.
12. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Parassociologia:** Holorressomatologia; Homeostático.
14. **Reencontro duplista:** Duplologia; Neutro.
15. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

O ESFORÇO FREQUENTE DE REEQUILÍBRIO DUPLISTA, PRIORIZANDO A ASSISTÊNCIA INTERDIMENSIONAL LÚCIDA, LEVA O CASAL À CONVIVÊNCIA HARMONIOSA, SERVINDO DE PONTE HUMANA PARA A MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compõe dupla evolutiva? Já percebeu a assistência interdimensional proveniente do equilíbrio duplista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos;

glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 553 e 554.

2. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 08 a 209.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Proje-ciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 725 e 417.

L. J.

REESCRITA RESTAURADORA
(ACERTOLOGIA)

I. Conformática.

Definologia. A *reescrita restauradora* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ex-autora em vida pregressa, redigir no presente, a partir de novas referências vivenciais, multidimensionais e cosmoéticas, desfazendo ou reparando abordagens pessoais pretéritas imaturas, omissivas ou equivocadas, por meio da tares conscienciográfica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *escrita* procede do idioma Italiano, *scrita*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *restauração* deriva igualmente do idioma Latim, *restauratio*, “renovação”, e esta do idioma Latim Imperial, *restaurare*, “reparar; consertar; renovar; restaurar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reescrita retificadora 2. Reescrita compensatória 3. Reescrita restaurativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *reescrita restauradora*, *minirreescrita restauradora* e *megarreescrita restauradora* são neologismos técnicos da Acertologia.

Antonimologia: 1. Reescrita mimética. 2. Reescrita aprisionadora. 3. Reescrita estagnadora.

Estrangeirismologia: a escrita *sine ira et studio*; o *Autorreflexarium*; o *Scriptorium*; o *Verbetarium*; o *Verponarium*; a busca da autovivência lúcida do *Pangrapharium*; o *checklist* recexológico; as *errata sheets* do livro da vida; o *labor limae* autobiográfico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens conscienciográficas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Acertos reescrevem destinos*.

Ortopensatologia: – “**Acertos.** Antes do *Curso Intermisso* (CI), o nosso passado foi marcado por *grandes erros* e *pequenos acertos*. Depois do CI, o futuro tende a ser marcado por **grandes acertos** e *pequenos erros*. Aí, nessa inversão evolutiva, sobressai o valor extraordinário das instruções ministradas pelos paramestres do CI”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Acertologia; o holopensene pessoal do autoimperdoamento cosmoético; os holopenses arraigados a serem enfrentados pelo autor ou autorando; a reparação pensenográfica; a autopenalidade alinhada ao materpensene intermissivo; os reciclopenses; a reciclopensenedade.

Fatologia: a reescrita restauradora; a reescrita evolutiva; a reescrita neoparadigmática; a prejudicabilidade dos erros; a assistencialidade dos acertos; a escrita tarística pela primeira vez na seriéxis; o acerto grupocármico de base intelectual; o neoposicionamento perante os desafetos cobradores do passado; o ideário da Interassistenciologia; o *acerto de contas* autoral; as controversas listas de livros; o *Index Librorum Prohibitorum*; os livros “perigosos”; os livros “malditos”; os textos malinterpretados; os escritos obsoletos; os consensos intelectuais grupais; a escrita bem intencionada, contudo, equivocada; a escrita ingênua; a escrita desinformada; os conceitos anacrônicos intrafiscalistas; a vaidade intelectual; a obnubilação do autorrealismo; a autocorência ideológica à condição inalienável de intermissivista; a verbação conscienciografológica; os temas preferidos; as palavras magnéticas; o recobrimento dos conhecimentos antes relegados ao acostamento intelectual; a neomundividência autoral; a Cosmoética Destrutiva aplicada aos posi-

cionamentos ideativos pretéritos; os atenuantes e agravantes autorais; as distorções cognitivas pessoais desfeitas; as pontes interparadigmáticas; a homeostasia pessoal lastreada nas autopesquisas e vivências embaadoras do autorado; as benesses autorais hauridas pela escrita e publicação de obra conscienciológica; a sustentação de reciclagens e até mesmo de decisão de destino; a correção ou compensação dos danos causados; o recobrimento da coerência pessoal; a abertura do livre arbítrio pessoal; as tentativas de qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a reescrita restauradora cancelando a paraprocedência cursista do intermissivista; a Conscienciografologia enquanto ferramenta evolutiva intransferível; a Neoenciclopediografologia enquanto oportunidade evolutiva grupal; a reescrita da História Pessoal.

Parafatologia: a voliciolina impulsionando a reescrita reparadora; o estado vibracional (EV) profilático; o neoposicionamento autoral perante as consciexes, retrocompanhias intelectuais, a partir do ideário mentalsomático da Multidimensiologia; a interassistência tarística às consciexes, desafetos do passado; o encaminhamento de consciexes assistidas; a renovação das companhias extrafísicas a partir da reescrita restauradora; a autobagagem holobiográfica gesconológica; o investimento pessoal no parapsiquismo intelectual; o planejamento intermissivo da próxis incluindo as retificações dos erros multisseculares; a recuperação de megacons cancelando o *efeito do Curso Intermissivo pré-ressomático*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo errata consciencial–reconciliações grupocármicas*; o *sinergismo autoimperdoamento-heteroperdoamento*.

Principiologia: o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*; o *princípio da conservação pelas consciências da bagagem evolutiva conquistada*; o *princípio do ressarcimento evolutivo*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autocorreção imediata após a constatação do erro*.

Codigologia: a reescrita restauradora retroalimentando o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a reescrita restauradora ilustrando o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da reescrita*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico* enquanto propulsor indispensável à reescrita restauradora.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos multiexistenciais das imaturidades intelectuais*; o *efeito Werther*; os *efeitos da autobagagem holobiográfica na reescrita restauradora*; a *cadeia de efeitos do equívoco não desfeito devido à falta de neoposicionamento ideativo pessoal*; o *efeito do autoposicionamento autoral nas escolhas temáticas*; o *efeito do autoposicionamento cosmoético nos compassageiros extrafísicos*; os *efeitos do autoposicionamento mentalsomático de ponta na reurbanização do holopensene planetário*; os *efeitos da reescrita restauradora no saldo da FEP*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivas sustentando a reinvenção autoral*.

Ciclogia: o *ciclo reparatório erro-correção-acerto*; o *ciclo de acertos grupocármicos cancelados pela reescrita restauradora*; o *ciclo conceituação-reconceituação*; o *ciclo recins intermissivas–recins proexológicas*; o *ciclo interpresidiário vítima-algoz*; o *ciclo autoconscientização do equívoco–acionamento da vontade–emprego da autodeterminação*; o *ciclo erro-ostracismo-soerguimento*; o *ciclo próxis-compléxis*.

Enumerologia: a *autotransposição cognitiva restauradora*; a *autotransposição lexical restauradora*; a *autotransposição disciplinar restauradora*; a *autotransposição factual restauradora*.

dora; a *autotransposição social restauradora*; a *autotransposição cultural restauradora*; a *autotransposição pensênica restauradora*.

Binomiologia: o *binômio pena-teclado*; o *binômio retrobiografia-reescrita*; o *binômio persistência-interassistência*; o *binômio conscienciografologista-verbetólogo*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio caprichos pessoais-erros coletivos*; o *binômio cosmoeticidade-veracidade*.

Interaciologia: a *interação retromnemônica útil-reescrita restauradora*.

Crescendologia: o *crescendo amoralidade-imoralidade-Ética Humana-Cosmoética*; o *crescendo questão oportuna-solução libertadora*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo compreensão-reeducação-ressocialização*; o *crescendo escriba-neoverbetógrafo*; o *crescendo criticidade estéril-interassistencialidade frutífera*; o *crescendo Filosofia-Holofilosofia*; o *crescendo Helenismo-Conscienciologia*; o *crescendo Iluminismo-Parailuminismo*.

Trinomiologia: o *trinômio primeiro Curso Intermissivo-primeira autopróxis-primeira autossementeira*; o estabelecimento de elos coerentes e lógicos a partir do *trinômio escrita-autor-seriéxis*; o *trinômio artigo-verbete-livro*.

Polinomiologia: o *polinômio literatura-poesia-religião-Eletrônica*; o *polinômio artigo-verbete-livro-tratado* enquanto cardápio da reescrita restauradora; o *polinômio pensar bem-querer bem-agir bem-viver bem*; o *polinômio reconhecimento da falibilidade-averiguação dos erros pessoais-descoberta dos motivos-autocorreção planejada*.

Antagonismologia: o *antagonismo futilidade restritiva / utilidade evolutiva*; o *antagonismo serixelológico escritor estreante / escritor veterano*; o *antagonismo obra libertária / obra aprisionadora*; o *antagonismo obra ingênua / obra lúcida*; o *antagonismo autorrestauração imediata / restauração postergada*; o *antagonismo livro comercial taconista / livro interassistencial tarístico*; o *antagonismo Acertologia / Errologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da disciplina rígida autoral libertadora*.

Politicologia: a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à reescrita restauradora.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *recoxofilia*; a *conscienciofilia*; a *grafofilia*; a *proexofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a autocognicofobia.

Sindromologia: a autocura da *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a superação da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a mania de subestimar as retrovivências pessoais.

Mitologia: a queda dos *mitos eletrônicos*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *convivioteca*; a *analiticoteca*; a *recexoteca*; a *grafoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Acertologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Grupocarmologia*; a *Conscienciografologia*; a *Neoenciclopediografologia*; a *Rastrologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Reciclogia*; a *Paradigmologia*; a *Verbaciologia*; a *Proexologia*; a *Verponologia*; a *Taristicologia*; a *Libeologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico;

o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens remissor*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interpraesidarius*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreescrita* restauradora = a publicação de artigo conscienciológico, retificando tese pessoal equivocada, por meio da transmissão de verpons; *megarreescrita* restauradora = a publicação de megagescon, corrigindo ideias pessoais errôneas multisseculares, por meio da proposição de neoverpons.

Culturologia: a *cultura da holomemória*; a *cultura da reescrita reciclogênica*.

Autenfrentamento. Segundo a *Cosmoeticologia*, a reescrita restauradora exige o autenfrentamento de holopenses pessoais e grupais arraigados, tendo em vista o passado multimilinar patológico planetário. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 tipos de abordagens autorais, não excludentes entre si, passíveis de serem atualizadas pela conscin interessada na aceleração evolutiva pessoal:

01. **Artística.** A *reescrita* mentalsomática, restaurando os textos passionais artísticos.
02. **Belicista.** A *reescrita* pacifista, restaurando os ideais autorais conflitivos pretéritos, em defesa das guerras.
03. **Biográfica.** A *reescrita* interassistencial, restaurando as biografias incorretas ou difamatórias.
04. **Dogmática.** A *reescrita* descenciológica, restaurando os dogmas outrora impostos e grafados.
05. **Ideológica.** A *reescrita* holofilosófica, restaurando os ideais revolucionários em busca de poder.
06. **Inquisitorial.** A *reescrita* maxifraterna, restaurando os textos incitadores das loucuras de consbeis inquisitoriais.
07. **Materialista.** A *reescrita* multidimensional, restaurando as convicções intrafisicistas e eletrônicas multisseculares registradas.
08. **Militante.** A *reescrita* esclarecedora, restaurando as orientações dos manuais de instruções guerrilheiras ou terroristas.
09. **Mística.** A *reescrita* autexemplarista, restaurando os vínculos com o leitorado místico multissecular.
10. **Monárquica.** A *reescrita* paradireitológica, restaurando os éditos monárquicos absolutistas.
11. **Nomográfica.** A *reescrita* cosmoética, restaurando a legislação draconiana milenar.
12. **Política.** A *reescrita* parapólitica, restaurando a defesa de ideais antidemocráticos.
13. **Racista.** A *reescrita* universalista, restaurando as teses defensoras da superioridade racial eleita.

14. **Religiosa.** A *reescrita* parapercepciológica, restaurando as prescrições litúrgicas manipuladoras.

15. **Sensacionalista.** A *reescrita* verponológica, restaurando as falácias autorais mercantilistas.

16. **Sexista.** A *reescrita* seriexológica, restaurando o texto denegridor de conscins ginossomáticas.

17. **Suicida.** A *reescrita* proexológica, restaurando os descaminhos existenciais dos romances suicidas.

18. **Taconista.** A *reescrita* técnica, restaurando os desmandos dos textos edulcorados consoladores.

Acertologia. É desafio para o intermissivista lúcido primar pela busca de acertos evolutivos crescentes, a exemplo da produtividade conscienciográfica autexemplarista, em verbetes, artigos, livros ou tratados, em prol da excelência do completismo existencial pessoal e grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *reescrita* restauradora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Ciclo reparatório:** Autorrecoxologia; Homeostático.
06. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Enciclopédismo tarístico:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
08. **Errata consciencial:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Neoposicionamento ideativo:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Neoversão existencial:** Pararurbanologia; Neutro.
11. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciológica; Homeostático.
13. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.

A REESCRITA RESTAURADORA, A PARTIR DA INTERASISTÊNCIA TARÍSTICA, PROMOVE O ACERTO DOS DÉBITOS GRUPOCÁRMICOS E A RECOMPOSIÇÃO GRAFOPENSÊNICA DO INTERMISSIVISTA, EM PROL DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os *efeitos da reescrita restauradora*? Qual o nível de teática já alcançado em relação à produtividade pessoal em prol das reparações grafopensênicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 45.

REFÉM DA AUTOCOGNIÇÃO
(AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refém da autocognição* é a conscin, homem ou mulher, sujeita às injunções evolutivas do próprio conhecimento, ante as quais demonstra, teaticamente, o percentual exato de lucidez, autodiscernimento e senso de priorização.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *refém* deriva do idioma Árabe, *rihan*, “prenda; penhor; refém”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognição* provém do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836.

Sinonimologia: 1. Escravo do próprio conhecimento. 2. Personalidade presa à erudição. 3. Conscin detida pela autocognição.

Neologia. As 4 expressões compostas *refém da autocognição*, *minirrefém da autocognição*, *maxirrefém da autocognição* e *megarrefém da autocognição* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Conscin apedeuta. 2. Pessoa analfabeta. 3. Consciênçula.

Estrangeirismologia: a distribuição do *know-how* evolutivo; o *background* cultural.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a busca da ortopensividade; o ato de pensenizar grande; a amplitude autopensênica; a parapensividade; a ampliação do holopensene pessoal.

Fatologia: a compulsão de conhecer; a automotivação para a reeducação contínua; a autocognição capaz de permitir reciclar, recuperar, reeducar e ressocializar; a aquisição do conhecimento; o ofício do saber; a consolidação do conhecimento; a cognição informativa; a reestruturação de problemas; o processamento da cognição; o raciocínio dedutivo; a cognição dirigida; a acumulação do conhecimento inevitável com a longevidade pessoal; a autoconsciencialidade do próprio dever intelectual; a autodisponibilidade para ensinar; o saber mais como gestação consciencial; o compartilhamento da cognição com os próprios colegas de profissão; a evitação da defesa egoica dos direitos patrimoniais ou autorais; a imposição evolutiva da distribuição assistencial do próprio saber; as peias do orgulho capazes de levar a conscin à *torre de marfim* do autismo intelectual; a ineficácia das evasivas, justificativas e subterfúgios no emprego da autocognição; o socorro aos apedeutas, aos despossuídos do conhecimento prioritário e aos componentes da robéxis; a interprisão grupocármica mentalsomática.

Parafatologia: a autocognição multicultural, multidisciplinar e multidimensional; a autocognição holomnemônica, holobiográfica e holoparapsíquica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatoologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Interaciologia: a *interação autocognição somática–autocognição mentalsomática*.

Trinomiologia: o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocognição somática / autocognição mentalsomática*.

Filiologia: a condição da neofilia; a gnosiofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a intelectoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Criteriologia; a Priorologia; a Coerenciologia; a Temperamentologia; a Voliciologia; a Paracerebrologia; a Paracogniciologia; a Epistemologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a classe intelectual; a conscin eletrônica; a isca humana lúcida; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o refém da autocognição; o refém da autocognição satisfeito, cordial e evolutivo; o refém da autocognição insatisfeito, cáustico e regressivo; o refém da autoimagem cultural pública; o escravo do próprio conhecimento; o divulgador cultural; o agitador de ideias; o agente intelectual motivador; o formador de opiniões; o promotor de neoconstructos; o articulista; o palestrante; o conferencista; o erudito; o polímata; o reeducador; o exemplarista; o agente retrocognitor; o acadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o maxiproexista; o projetor consciente; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação; o tertuliano; o verbetólogo; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a refém da autocognição; a refém da autocognição satisfeita, cordial e evolutiva; a refém da autocognição insatisfeita, cáustica e regressiva; a refém da autoimagem cultural pública; a escrava do próprio conhecimento; a divulgadora cultural; a agitadora de ideias; a agente intelectual motivadora; a formadora de opiniões; a promotora de neoconstructos; a articulista; a palestrante; a conferencista; a erudita; a polímata; a reeducadora; a exemplarista; a agente retrocognitora; a acadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a maxiproexista; a projetora consciente; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação; a tertuliana; a verbetóloga; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrefém* da autocognição = o professor autor de livro técnico publicado; *maxirrefém* da autocognição = o espião veterano do serviço de inteligência ou da espionagem bélica ou industrial; *megarrefém* da autocognição = a conscin parapercepciólogista detentora de paraconhecimentos de parafatos e parafenômenos, segundo a inteligência evolutiva (IE) cosmoética.

Argumentologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, toda conscin precisa cada vez mais de conhecimentos. É a imposição da evolução. Contudo, é imperioso saber conviver e aplicar corretamente o conhecimento pessoal.

Etologia. No universo da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética dos temas, 10 princípios ideais de comportamentos evolutivos a respeito da autocognição:

01. **Autassediologia.** Pela análise da *Proxêmica*, o porão consciencial do adulto, a partir do conservantismo, a neofobia e a interiorose, trava a autocognição livre pela autassedialidade.

02. **Comunicologia.** Em concordância com a *Inventariologia*, a autocognição acarreta, como consequência, a comunicação, a manutenção do banco de dados e o desenvolvimento do inventário continuado dos artefatos do saber.

03. **Contrapontologia.** No âmbito da *Autopesquisologia*, à conscin lúcida a condição inevitável da autocognição implica, igualmente, a condição de *refém das pesquisas* progressivas, constatações e achados das verpons.

04. **Cosmovisiologia.** Como esclarece a *Vivenciologia*, a expansão da autocognição representa, antes de tudo, a autocorreção contínua.

05. **Interassistenciologia.** Segundo a *Politicologia*, o ato de não reter o patrimônio intelectual só para si é traduzido no compartilhamento ou na distribuição democrática da autocognição.

06. **Maxiproexologia.** Dentro da *Intrafisicologia*, os recebimentos diretamente da vida humana pedem as retribuições correspondentes à Humanidade, dentro do contexto de consecução da maxiproéxis.

07. **Paracerebrologia.** De acordo com a *Somatologia*, ao macrocéfalo intelectual não é permitido, honestamente, ser cultor da vigorexia miológica.

08. **Paradireitologia.** Pelos conceitos da *Logicidade*, a oportunidade de *saber mais* deve significar *errar menos* e, por isso, envolve o dever de *ensinar mais*. Em outras palavras: quanto maior o universo da autocognição, maior há de ser a obrigação pessoal de enriquecer o saber geral.

09. **Reeducaciologia.** Nas abordagens da *Experimentologia*, a partir da realidade de toda consciência ser cobaia evolutiva de todos, o menos doente tem a obrigação de instruir aos mais doentes.

10. **Subcogniciologia.** Em função da *Passadologia*, a autocognição de supérfluos, regressiva ou estéril é ainda, de fato, mera subcognição.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refém da autocognição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
2. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
6. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
7. **Prole mentalsomática:** Cogniciologia; Homeostático.

**A APLICAÇÃO RACIONAL DO PRÓPRIO CONHECIMENTO,
EM GERAL, É O NÍVEL MAIS ELEVADO DO EXEMPLARISMO DA HOLOMATURIDADE CONSCIENCIAL, VIVENCIADA, SEGUNDO A VERBACIOLOGIA COSMOÉTICA.**

Questionologia. Como convive você com o próprio conhecimento? Já enfrentou algum conflito inescandível por saber, conhecer e discernir?

REFÉM DO CARDIOCHACRA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refém do cardiochacra* é a conscin pré-serenona, homem ou mulher, apresentando comportamento comandado, corrompido, desorientado, desviante, deturpado, distorcido, manipulado, ou mesmo anulado pela emocionalidade, com reflexos no nível de interpressão pessoal através da geração de novos comprometimentos, aprofundamento dos existentes ou pelo insucesso nas reconciliações.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *refém* deriva do idioma Árabe, *rihan*, “prenda; penhor; refém”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *cardio* provém do idioma Grego, *kardia*, “coração”. O termo *chacra* procede do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonimologia: 1. Escravo das emoções. 2. Conscin submissa ao cardiochacra. 3. Conscin passional. 4. Conscin impulsiva. 5. Personalidade lábil. 6. Conscin alexitímica.

Neologia. As 3 expressões compostas *refém do cardiochacra*, *refém do cardiochacra contumaz* e *refém do cardiochacra pontual* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Conscin 100% racional. 2. Conscin desperta. 3. Conscin serena. 4. Conscin imperturbável. 5. *Homo sapiens pacíficus*.

Estrangeirismologia: o *blackout* da razão; o *short fuse*; o *poor impulse control*; a falta da *emotional skin*; os *mood swings*; o *emotional distress*; o *feeling of hopefulness*; a *emotional dysregulation disorder* (EDD); o desenvolvimento das *coping skills*; os *anger management programs*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da escravidão aos instintos primários da subumanidade ou irracionalidade.

Coloquiologia. Eis 14 expressões populares relativas ao tema: – O ato de *dar piti*; o ato de *dar chilikie*; o ato de *ter faniquito*; o ato de *armar barraco*; o ato de *perder as estribeiras*; o ato de *rodar a baiana*; o ato de *ter pavio curto*; o ato de *carregar nas tintas*; o ato de *fazer drama*; o ato de *passar vexame*; o ato de *tomar as dores*; o ato de *fechar-se em copas*; o ato de *estar cheio de não me toques e nove horas*; o ato de *entrar em deprê*.

Filosofia: as diferenças filosóficas entre o Moralismo, o Relativismo e a Cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal carregado no *sen*; a influência dos nódulos holobiográficos no holopensene pessoal; a autodesorganização pensênica; a incoerência autopensênica; a ignorância quanto ao holopensene pessoal patológico; a autopensenidade conflituosa; os contrapenses; a contrapensenidade; a autopensenidade aberta às cunhas mentais assediadoras; a irrupção da autopensenidade subcerebral; os egopenses; a egopensenidade; os autopatopenses; a autopatopensenidade; a dissecação holopensênica; a eliminação dos bagulhos autopensênicos; a discriminação e neutralização dos xenopenses; a autocontestação racional e cosmoética dos patopenses; a depuração do holopensene pessoal; a adesão à benignopensenidade lúcida; o desenvolvimento da retilinearidade pensênica; a construção gradativa do neo-holopensene; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a privação temporária da racionalidade; os redutores do discernimento; as redes de retenção cognitiva; os travões mantendo os tráfeses; os tráfeses distorcendo a realidade; a realidade distorcida gerando conflitos; os conflitos de origem ideológica; as dissonâncias cognitivas; os entendimentos equivocados; as fissuras do temperamento; os surtos de imaturidade; o riso fora de hora; as lágrimas; as crises emocionais; a hiperreatividade; a irritabilidade; a agressivi-

dade; a intempestividade; os rompantes; os deslizes; o desconhecimento das próprias emoções; a autossubmissão às regras irracionais auto ou heteroimpostas; a falta de destreza perante as *armadilhas emocionais*; a tibieza; as omissões deficitárias devido ao baixo controle emocional; a fuga do autenfrentamento; a condição de não saber lidar com as emoções levando ao fechadismo consciencial; as neuroses; a alienação; o indiferentismo; o autismo; os constrangimentos; os arrependimentos; as culpas; a vergonha; o medo da rejeição; o ostracismo auto ou heteroimposto; o estigma social; a inépcia na desassimilação energética; a impossibilidade do perdão enquanto refém do cardiochacra; a ansiedade ante adversidades pessoais ou grupocármicas; a *falta* da visão de conjunto multiexistencial; a *falta* do autodiscernimento para vislumbrar soluções cosmoéticas; a *falta* da prontidão assistencial; a *falta* de saber abrir mão; a *falta* do sobreaparelhamento analítico; a *falta* da comunicação racional; a *falta* dos argumentos adequados; as ambiguidades na comunicação; a busca da primazia da razão sobre a emoção; a meta da autorrefratariedade emocional; o investimento no desenvolvimento da inteligência emocional; a coragem para evoluir.

Parafatologia: a busca do domínio do estado vibracional (EV); a sinalética energética e parapsíquica pessoal reduzindo o *efeito surpresa*; as cicatrizes retropsíquicas; o *link* com comunidades baratroféricas; a vampirização energética ativa ou passiva; o equilíbrio emocional do intermissivista para resgatar ex-companheiros de paraprocedência nosológica; os esforços para aumentar o grau de amparabilidade; a conexão às *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo História Pessoal Multiexistencial–Curso Intermissivo (CI)–holopensene pessoal*.

Principiologia: o *princípio de causa e efeito*.

Codigologia: a necessidade de elaboração e verbação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das emoções*; a *teoria das neuroses*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria e a prática das reurbanizações extrafísicas (reurbexes)*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da maximização da interassistencialidade*; a *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos do acoplamento interconsciencial chacra a chacra, em especial no cardiochacra*; os *efeitos do holopensene pessoal conflituoso na convivialidade*; os *efeitos dos apriorismos nas reações, análises e decisões*; os *efeitos da emocionalidade sobre o ponteiro consciencial e a automotivação*; os *efeitos regressivos do apego aos emocionalismos*; o *efeito do transtorno alimentar desenvolvido para acalmar as emoções*; os *efeitos benéficos da autopesquisa*; os *efeitos dos autenfrentamentos e autossuperações na autevolução*.

Neossinapsologia: a *busca por neossinapses interassistenciais*; o *desenvolvimento de neossinapses profiláticas às recaídas emocionais*.

Ciclologia: o *ciclo cardíaco*; o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo do curso grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Enumerologia: a exaltação do romântico; a dramatização do artista; a indignação do moralista; a frustração do perfeccionista; a revolta do justiceiro; a violência do belicista; a mágoa do autovitimizado.

Binomiologia: o binômio antagonismo–privação da razão; o binômio aversão-hostilidade; o binômio repressão-submissão; o binômio suportar-superar; o binômio tristeza-depressão; o binômio necessidade-vampirismo; o binômio frustração do assistido–frustração do assistente.

Interaciologia: a interação nosológica belicismo-autovitimização.

Crescendologia: o crescendo instinto-impulso-emoção-comoção; o crescendo minicho-que emocional–trauma emocional–psicopatologia; o crescendo autoconflito-heteroconflito; o crescendo autassédio-heterassédio-posseção; o crescendo alegria–euforia patológica; o crescendo euforin-primener-cipriene; o crescendo compreensão-perdão-libertação.

Trinomiologia: o trinômio surpresa–sistema límbico–reação subumana; o trinômio restrição–ação constrangida–determinismo; o trinômio pessimismo–medo–encolhimento consciencial; o trinômio sequestro emocional–dor psicológica–dor física; o trinômio autoperdão-heteroperdão-retrocognição; o trinômio memória–emoção–decisão irracional; o trinômio tempo para refletir–tempo para entender–tempo para mudar.

Polinomiologia: o polinômio refém do cardiochacra–refém do laringochacra–refém do umbilicochacra–refém do sexochacra; o polinômio ataque-defesa-fuga-sobreapairamento; o polinômio disfarces-representações-máscaras-desfigurações.

Antagonismologia: o antagonismo refém do cardiochacra por manifestação excessiva / refém do cardiochacra por manifestação deficitária; o antagonismo cardiochacra exacerbado / cardiochacra encapsulado; o antagonismo incontinência emocional / repressão emocional; o antagonismo sabedoria da razão / impulso da emoção; o antagonismo livre / cativo; o antagonismo desejo / vontade; o antagonismo malestar pré-assistência / bem-estar pós-assistência.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na autopesquisa da autoconsciencialidade.

Filiologia: a adrenalino-filia; a apriorismo-filia; a belicoso-filia; a dogmatofilia; a egofilia; a familio-filia; a pedofilia; a mimetico-filia; a emocionofilia.

Fobiologia: todas as fobias, em especial a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome do pânico; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Estocolmo; a síndrome de Stendhal; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do ostracismo; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do impostor.

Maniologia: a agromania; a lipemania; a querulomania; a nostomania; a hieromania; a queromania; a riscomania; a suicidomania; a mania da competição; a mania da perseguição; a mania da conspiração; a mania da autovitimização.

Mitologia: a eliminação dos mitos estratificados no temperamento pessoal.

Holotecologia: a autocríticoteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca; a paradiplomatoteca; a interassistencioteca; a paraterapeuticoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Interprisiologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Autoconsciencioterapia; a Autoconscienciometrologia; a Recinologia; a Fraternalismologia; a Despertologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin psicopatológica; a conscin alexitímica; a conscin esponja; a conscin do contra; a eterna vítima; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o refém do cardiochacra; o ansioso; o neurótico; o cabeça quente; o estourado; o agressivo; o brigão; o violento; o romântico inveterado; o chorão; o manteiga derretida; o insatisfeito; o queixoso; o magoado; o assimilado; o medroso; o reprimido.

Femininologia: a refém do cardiochacra; a ansiosa; a neurótica; a cabeça quente; a estourada; a agressiva; a brigona; a violenta; a romântica inveterada; a chorona; a manteiga derretida; a insatisfeita; a queixosa; a magoada; a assimilada; a medrosa; a reprimida.

Hominologia: o *Homo sapiens cardiochacralis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens egodefensus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens inattentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: refém do cardiochacra *contumaz* = a conscin vivenciando o sequestro emocional de modo frequente, habitual, no dia a dia; refém do cardiochacra *pontual* = a conscin na função de assistente vivenciando o sequestro emocional no momento da assistência impedindo a realização da mesma.

Culturologia: os *choques culturais*; a *cultura da emoção*.

Terapeuticologia. Concernente à *Autevolucilogia*, a eliminação da emocionalidade nosológica decorre da autoortorretilinearização pensênica obtível pelo uso persistente das ferramentas autopesquisísticas, autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas, promotoras das reciclagens intrafísicas (recins) continuadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refém do cardiochacra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
03. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
09. **Parêntese patológico:** Grafopensenologia; Nosográfico.
10. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Satisfação ambígua:** Psicossomatologia; Neutro.
12. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Sobreposição mentalsomática:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

AO REFÉM DO CARDIOCHACRA, AINDA PRESO NO CICLO ALGOZ-VÍTIMA, RECOMENDA-SE O AUMENTO DA INTERASSISTENCIALIDADE. É A OPÇÃO MAIS EXPEDITA PARA ALCANÇAR A AUTOLIBERAÇÃO RUMO À DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a maximização da interassistencialidade para ampliar o domínio emocional? Já avaliou, inversamente, o efeito da emocionalidade sobre o grau de sucesso interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade***; apres. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 cenografias; 20 infográficos; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 69 a 72.
2. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Werner Sheinplug; *et al.*; 336 p.; 2 seções; 14 caps.; 55 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 30 tabs.; 2 *websites*; posf.; 4 musicografias; 4 pinografias; 90 filmes; 380 refs.; 12 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 23 e 89 a 93.
3. **Bloch, Arnaldo; *Desejo & Vontade***; Artigo; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXXVII; N. 28.579; Caderno: *Segundo Caderno*; Rio de Janeiro, RJ; 05.11.11; página 12.
4. **Horney, Karen; *Nossos Conflitos Interiores: Uma Teoria Construtiva das Neuroses (Our Inner Conflicts: A Constructive Theory of Neurosis)***; trad. Octavio Alves Velho; 212 p.; 2 partes; 12 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Editôra Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 1966; páginas 21 a 29.
5. **Kahneman, Daniel; *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar (Thinking Fast and Slow)***; revisores Ana Kronemberger; & Fatima Fadel; trad. Cássio de Arantes Leite; 612 p.; 5 partes; 38 caps.; 1 citação; 1 *E-mail*; 66 enus.; 1 fluxograma; 12 fotos; 6 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 9 tabs.; 1 *website*; 394 notas; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 24, 476, 479 a 481, 483, 485, 487 a 491 e 507 a 510.
6. **Vicenzi, Luciano; *Coragem para Evoluir***; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 136, 139 e 142 a 148.
7. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 28.
8. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25, 50, 95 a 100, 171 e 216 a 218.

A. B. O.

REFERÊNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *referência* é o ato ou efeito de referir, de reportar-se a alguma realidade, fato, objeto, instituição, periódico, livro, obra, episódio, casuística, variável ou consciência, tomada à conta de instrumento de medição, fator de comparação, padrão ou modelo de experiência evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *referência* vem do idioma Latim, *referentia*, de *referre*, “levar consigo; alcançar; obter; tornar; voltar atrás; restituir; recolocar; repor; dar; oferecer; representar; fazer reviver; agradecer; dar em troca; transcrever; inscrever; referir (em 1 escrito); relatar”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 01. Modelo. 02. Padrão. 03. Baliza; bitola. 04. Cânone. 05. Norma. 06. Exemplo. 07. Estalão. 08. Protótipo. 09. Amostra; arquetipo. 10. Retrato; tipo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *referência*: *autorreferência*; *endorreferência*; *interreferência*; *interreferencial*; *referencial*; *referenciar*; *referenda*; *referendar*; *referendário*; *referendo*; *referente*; *referida*; *referido*; *referimento*; *referir*.

Neologia. As duas expressões compostas *referência temporal* e *referência evolutiva* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Desfocagem. 2. Desorganização. 3. Monovisão.

Estrangeirismologia: a chamada na *Internet*; o *referendum*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Discernimentologia; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a referência; o padrão de referência; a busca de referências; a referência básica; a referência videográfica; a referência virtual; a referência vaga; a referência acadêmica; o valor da referência; o peso da referência; a referência pertinente; a referência direcional; a obra de referência; o centro de referência; o elemento de referência; o fator de referência; o grupo de referência; o lugar de referência; a referência omnigráfica; a relação existente entre as realidades; a triagem das realidades; o plano de referência; o sistema de referência; a referência preestabelecida; a referência adicional; a referência cruzada; a referência sintetizada; o resumo; o marco referencial; o estabelecimento de padrão; o ato de tomar alguma realidade como referência; a síntese da comparação; a unidade de medida; a menção; a alusão; a escolha da fonte de imitação; a busca da aproximação ideal do melhor; a identificação do prioritário; a referência como fonte de inspiração; o poder de autoridade; a referência profissional; a carta de referência; a abonação do autodesempenho; o maior professor da conscin; a melhor obra na linha de experiência; o melhor modelo familiar; o melhor modelo profissional; o livro de referência; o manual de referência; o verbete da enciclopédia; a referência histórica; a referência espaciotemporal; a bissociação; a associação de ideias; o vínculo; a empatia; o ato de considerar firme e valioso; o ato de estribar-se em algo; o emprego das escalas; a obsolescência das referências pessoais; a perda de referência; a mudança da referência; a reciclagem existencial; o autodiscernimento evolutivo; a maturidade consciencial; a bagagem intelectual; a consciência pessoal em cada linha de conhecimento; a procura do nível evolutivo mais elevado; a referência ao melhor livro em cada área de cognição; a referência ao melhor autor em cada área de pesquisa; o posicionamento de observar ao máximo; o megafoco evolutivo pessoal; o *Homo sapiens serenissimus* na condição de modelo evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparador extrafísico da conscin lúcida; o evolucionólogo extrafísico do grupocarma; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as referências multidimensionais; o emprego das parapercepções nas decisões; o convívio intra e extrafísico com as referências evolutivas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da recuperação de cons; o princípio do “contra fatos não há argumentos”.

Teoriologia: a teoria da referência.

Tecnologia: a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Enumerologia: o padrão; o paradigma; o modelo; o molde; o espelho; o precedente; a citação.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio citação direta (*ipsis litteris*)–citação indireta (paráfrase); o binômio referência primária–referência secundária (*apud*).

Interaciologia: a interação *loc interno–loc externo*.

Trinomiologia: o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio conexidade-conotação-concatenação.

Antagonismologia: o antagonismo retroparadigma em bases materiológicas / neoparadigma conscienciológico; o antagonismo destaque / insinuação.

Legislogia: a lei dos direitos autorais.

Fobiologia: a plagiofobia.

Sindromologia: a síndrome do narcisismo (autorreferência excessiva).

Mitologia: os mitos cinematográficos; os mitos religiosos.

Holotecologia: a argumentoteca; a metodoteca; a fenomenoteca; a pedagogoteca; a apriorismoteca; a sinaleticoteca; a definoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Autocognicologia; a Autocriteriologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Conexologia; a Decidologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência-referência; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionante; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistematista; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens referens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: referência *temporal* = a do presidente do fã-clube bem-intencionado; referência *evolutiva* = a da conscin discernidora embasando a abertura da evolução pessoal no modelo técnico, o Serenão.

Culturologia: a *cultura pessoal*.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética do enfoque técnico, 10 categorias de referências básicas:

01. **Altitude:** baixo / alto.
02. **Comprimento:** curto / longo.
03. **Consciência:** lúcida / inconsciente.
04. **Cronêmica:** antecipação / postergação.
05. **Movimento:** aceleração / repouso.
06. **Peso:** leve / pesado.
07. **Posição:** anterior / posterior.
08. **Profundidade:** raso / fundo.
09. **Proxêmica:** afastamento / proximidade.
10. **Sintonia:** assíncrono / síncrono.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a referência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
03. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Citaciologia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Código consagrado:** Autorrecoxologia; Neutro.
06. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

SE AS REALIDADES, COISAS, CONSCIÊNCIAS, FATOS E PARAFATOS SÃO DIVERSIFICADOS, O MAIS INTELIGENTE É BUSCAR OS MELHORES PADRÕES DE REFERÊNCIA PARA SE VIVER MELHOR E ACERTADAMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estabeleceu padrões para todos os posicionamentos existenciais? A Cosmoeticologia embasa tais padrões?

REFINAMENTO DA INTENCIONALIDADE (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refinamento da intencionalidade* é o ato ou efeito de melhorar, aprimorar, aperfeiçoar ou qualificar a intenção pessoal a partir de reflexões e questionamentos do padrão da pensenidade, de modo a evitar ou fazer a profilaxia de precipitações, reatividades, egocentrismos, manipulações, autocorrupções, inconseqüências e superficialidades perante a conduta orientada pela cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; reforço; intensificação”. A palavra *fino* deriva também do idioma Latim, *finis*, “limite; extremo; fim; passando a designar o bem-feito, o bem-acabado, com a acepção de perfeito”, provavelmente sob influência do idioma Italiano, *fine*, “dotado de aguda sensibilidade”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *refinamento* surgiu em 1858. O termo *intenção* vem do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar, de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; desegno; desenho”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Qualificação cosmoética da intencionalidade. 2. Esmero da intencionalidade. 3. Aprimoramento da intencionalidade. 4. Qualificação da manifestação consciencial.

Antonimologia: 1. Camuflagem da intencionalidade. 2. Desqualificação da intencionalidade.

Estrangeirismologia: a intencionalidade evidenciada através da *glasnost* consciencial; a *intention recta*; o *Autopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intenção cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cosmoeticidade; os contrapenses gerados pela falta de compreensão interconsciencial; a organização pensênica; a pensenidade discernida; a retilinearidade do pensamento; os benignos pensenes; a benignopensenidade; a fôrma holopensênica sadia; a autoincorrupção pensênica; os pensenes cosmoéticos; o holopensene da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o refinamento da intencionalidade; os níveis de cosmoética pessoal e grupal; a qualificação da conduta a partir da lapidação da intenção; a anticonflituosidade; a autodesassestabilidade; a recin e a recéxis; o norteamento das atitudes pautado nos valores pessoais; os valores e princípios cosmoéticos; a autoconsciência; o autoesforço cosmoético mantenedor da intenção qualificada; a autossinceridade; a motivação hígida; a Higiene Consciencial ajudando na profilaxia dos erros; as conseqüências das decisões equivocadas; o ato de “dourar a pílula”; o mascaramento das informações; a falta de clareza nas comunicações; a busca da influência e do poder; a necessidade de se ter privilégios; o uso das manipulações para alcance de objetivos pessoais; as seduções anti-cosmoéticas; o hábito da persuasão; a tentativa de vencer o outro; as incoerências pessoais pondo em dúvida a real intencionalidade; a dissimulação; a intenção camuflada; o “canto da sereia”; o ludibriamento; os blefes; as mensagens subliminares; as mentirinhas visando ao autofavorecimento; a tentativa de escondimento dos desejos e da finalidade pessoal; o excesso de importância à autoimagem; a tendência a querer ficar sempre “bem na fita”; a inautenticidade; a falta de *glasnost*; as convivências; o acobertamento de erros pessoais e alheios; a defesa inconveniente do próprio clã; o *jeitinho brasileiro*; a superficialidade das reflexões; a banalização dos problemas a fim de se evitar responsabilidades; a “rádio pirata” do corredor; a fofoca intrafísica (fofin);

a utilização da informação com fins manipulatórios; a evocação intrusiva e patológica; a intenção desqualificada; as denúncias descontextualizadas; o revide; a vingança; o mandonismo; o autoritarismo; a agressividade; o belicismo; a inacessibilidade aos demais; o constrangimento alheio; o desrespeito ao outro; a arrogância; as hostilidades e grosserias; as cobranças exageradas e / ou indevidas; o ato de forçar a barra; a submissão anticosmoética; a reatividade desnecessária; a necessidade de se ter razão; as omissões deficitárias; o hábito de deixar tudo para resolver depois; as protelações contribuindo para a manutenção da zona de conforto; os egoísmos e egocentrismos; a conduta pautada em pseudoargumentos de boas intenções; os motivos enganadores; as falácias lógicas; o posicionamento autocorrupto; as justificativas questionáveis e / ou constantes; o acriticismo; a fuga dos autenfrentamentos; a “puxada do próprio tapete”; as tendências comportamentais negativas sobrepondo a conduta cosmoética; o autengano; as emoções perturbadoras dificultando a manutenção de posturas híidas; os repetidos mecanismos de defesa do ego (MDEs) em ação; os hábitos inadequados; o lema “viva e deixe viver”; o ato de abrir mão; a antiimpulsividade; a atitude de caso pensado positivamente; a linha divisória entre a intenção questionável e a cosmoética aplicada; os dilemas cosmoéticos; a escolha mais assertiva; a responsabilidade evolutiva; a autexposição sadia; os autenfrentamentos enquanto precursores dos heteroenfrentamentos necessários; os testes existenciais críticos de autoincorruptibilidade; as priorizações pró-evolutivas; os autoconstrangimentos cosmoéticos alavancadores das reciclagens; os resultados orientadores da melhor conduta cosmoética; a saída da inércia evolutiva; as omissões superavitárias; o momento certo de falar; as estratégias cosmoéticas; a tares; a interassistencialidade; a empatia; as concessões cosmoéticas; o ato de não pensar mal de ninguém; o autoimperdoamento; o heteroperdoamento; a saída do ego; a postura de maxifraternismo e intercompreensão; os sentimentos elevados; o olhar com foco nos trafores alheios; a intenção de sempre buscar a solução dos problemas e dificuldades; a eliminação da postura de vitimização; as medidas conciliatórias; o respeito ao Paradireito das consciências; a imparcialidade; a tábula rasa para evitação da apriorismo; a retidão; a dignidade; o autodiscernimento cosmoético se sobrepondo à boa intenção; a intencionalidade de quem procura sempre acertar; a lisura de procedimentos; o corretismo; a satisfação pessoal proveniente da assertividade cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção vexaminosa; os conselhos do guia amaurótico “de plantão”; as interferências assediadoras; a fofoca extrafísica (fofex); a informação energética em dissonância com a comunicação verbal; o inescandimento da realidade consciencial e intenções pessoais para as consciexes amparadoras; o saldo holocármico da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o uso cosmoético das energias; o *insight* dos amparadores; o padrão das consciexes mais lúcidas e evoluídas; a vivência nas comunexes avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação interassistencial–intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo conscin cosmoética–conscin amparadora*; o *sinergismo autopensenização–magnointeresse*; o *sinergismo intenção qualificada–bem-estar*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da ação e reação*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da Cosmoética*; a *teoria da evolutividade*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do sobrepairamento*; a *técnica da atenção plena* (*mindfulness*); as *técnicas de manutenção da Higiene Consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico colocado à prova, evidenciando os níveis da cosmoética pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolologia*.

gia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: os efeitos das condutas anticosmoéticas geradoras de interprisões grupocármicas.

Neossinapsologia: as neossinapses surgidas a partir do aprofundamento das reflexões no refinamento das intenções.

Ciclogia: o ciclo apego-desapego; o ciclo autopercepção–autocriticidade–refinamento da intencionalidade.

Binomiologia: o binômio valor pessoal–propósito; o binômio manipulação consciencial–interesses egoicos; o binômio estratégia interassistencial–interesses altruístas.

Interaciologia: a interação conteúdo oportuno–forma adequada na exposição das ideias e fatos.

Crescendologia: o crescendo Ética-Cosmoética; o crescendo erro-correção.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica–glasnost–abertismo consciencial; o trinômio desculpa–melin–melex; o trinômio filtros perceptivos–preconceito–intencionalidade distorcida; o trinômio intenção cosmoética–conduta cosmoética–autodefesa cosmoética; o trinômio intenção camuflada–insinceridade–manipulação anticosmoética; o trinômio autodiscernimento-cosmoética-interassistencialidade; o trinômio autodepuração pensênica–autorregulação comportamental–autocomposição da personalidade cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio boa intenção–boa vontade–autodiscernimento–assertividade; o polinômio autopesquisa da intencionalidade–reconhecimento do propósito–autodiscernimento–refinamento da intenção–atuação cosmoética; o polinômio autovalores-autocosmoética-intencionalidade-autocoerência.

Antagonismologia: o antagonismo submissão anticosmoética / concessão cosmoética; o antagonismo manipulação consciencial / estratégia interassistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a intenção pessoal reverberar na intenção das consciências próximas.

Legislogia: a lei do retorno; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço; a lei dos afins se atraem; as leis da Cosmoética.

Fobiologia: a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome do justiceiro; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ostracismo.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a desassedioteca; a holomaturoteca; a consciencioteca; a intencionoteca; a pensenoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autodesassediologia; a Discernimentologia; a Autocriticologia; a Amparologia; a Recinologia; a Discernimentologia; a Paraprofilaxiologia; a Holomaturologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o assistente interconsciencial; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexistista; o reeducador; o epicôn lúcido; o escritor; o intelectual; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o pré-serenão vulgar; o homem de ação.

Femininologia: a assistente interconsciencial; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexistista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intentorectus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrefinamento* da intencionalidade = a melhoria da qualidade da intenção cosmoética do pré-serenão vulgar; *maxirrefinamento* da intencionalidade = a melhoria da qualidade da intenção cosmoética do ofiexistista; *megarrefinamento* da intencionalidade = a qualidade da intenção cosmoética sempre presente na pensenidade dos Serenões.

Culturologia: a cultura da *Cosmoeticologia*.

Terapeuticologia. Visando o refinamento cosmoético da intenção, seguem em ordem alfabética, por exemplo, 16 questionamentos norteadores da autorreflexão, a fim de ampliar o auto-discernimento para a ação:

01. **Abertismo.** Estou aberto(a) para o novo? Ou mantenho rigidez e preconceito?
02. **Acalmia.** Como me sinto? Tranquilo(a)? Ansioso(a) Agitado(a)? Nervoso(a)?
03. **Autossinceridade.** Pensenizei de modo assistencial ou egoico? Estou tentando camuflar a minha intenção? Quais elementos se evidenciaram na autopenalização?
04. **Coerência.** Estou sendo coerente com valores e princípios pessoais?
05. **Compreensão.** Estou sendo empático(a) e levando em conta as questões alheias, além das minhas?
06. **Conflito.** A situação ou ideia conflitiva causa-me algum incômodo? Tenho consciência dos padrões mentais autoperturbadores?
07. **Coragem.** Estou disposto(a) a pagar o preço do desassédio, mesmo arcando com aparentes e temporários prejuízos?
08. **Cotejo.** Tenho dificuldade em abrir mão de algo? Quais os possíveis ganhos e perdas?
09. **Defesa.** Estou sendo reativo(a)? Há agressividade ou competitividade no comportamento pessoal? Quero defender algo ou alguém? Por qual razão?
10. **Erro.** Estou usando de falácia lógica? Existe algum percentual de autengano?
11. **Experiência.** Já vivenciei situação similar anteriormente? Como agi? Qual foi o resultado obtido?
12. **Irreflexão.** Está havendo precipitação ou impulsividade pessoais?
13. **Padrão.** Os autopeneses, intenções e posturas pessoais mantêm conexão com amparo, com guia amaurótico ou com assediador?
14. **Perspectiva.** Estou sendo de fato interassistencial e cosmoético(a)? Quais os possíveis resultados se agir como pretendo?
15. **Tempo.** Esse é o melhor momento para a ação?
16. **Tensão.** Estou lúcido(a) para as pressões intrafísicas? E extrafísicas? Venho trabalhando com as energias?

Assertividade. Importa à consciência adquirir autoconscientização quanto aos verdadeiros motivos norteadores da conduta pessoal, buscando constantemente rever, reavaliar, reciclar e aperfeiçoar a autopenenidade e ações consequentes, qualificando o rastro evolutivo pessoal, agindo cosmoeticamente, em favor de todos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refinamento da intencionalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autocondição irretocável:** Harmoniologia; Homeostático.
03. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Concessão cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Indignação cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Intencionograma:** Intencionologia; Neutro.
10. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
12. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
14. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

O REFINAMENTO DA INTENCIONALIDADE É CONDUTA ESSENCIAL PARA QUEM QUER DIMINUIR ERROS E EQUÍVOCOS, MINIMIZAR O AUTASSÉDIO, QUALIFICAR A AUTOCOSMOÉTICA E ACELERAR A EVOLUÇÃO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já adquiriu o hábito de refletir sobre a própria intenção antes de agir? Tem procurado qualificar cosmoeticamente atos, posturas e pensenes pessoais cada vez mais?

M. R. V.

REFINAMENTO FORMAL (EXAUSTIVOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refinamento formal* é o ato ou efeito de aperfeiçoar, aprimorar, apurar, clarificar, esmerar, lapidar ou melhorar a obra de comunicação até o extremo útil do emprego da *técnica da exaustividade*, aplicando, ao mesmo tempo, ao máximo, a *técnica do detalhismo*, a fim de fixar melhor as neoideias.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; reforço; intensificação”. A palavra *fino* deriva também do idioma Latim, *finis*, “limite; extremo; fim; passando a designar o bem-feito, o bem-acabado, com a acepção de perfeito”, provavelmente sob influência do idioma Italiano, *fine*, “dotado de aguda sensibilidade”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *refinamento* surgiu em 1858. O vocábulo *formal* procede igualmente do idioma Latim, *formalis*, “relativo a, ou que serve de molde ou forma; formal”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Refinação formal. 2. Sutileza formal. 3. Refinação didática. 4. Apuro comunicativo. 5. Texto explicitativo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *refinação*: *refinada*; *refinado*; *refinador*; *refinadora*; *refinadura*; *refinamento*; *refinar*; *refinaria*; *refino*.

Neologia. As duas expressões compostas *refinamento formal específico* e *refinamento formal geral* são neologismos técnicos da Exaustivologia.

Antonimologia: 1. Obviedade formal. 2. Comunicação vulgar. 3. Texto comum. 4. Texto hermético.

Estrangeirismologia: o *crescendo plus-surplus*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao detalhismo exaustivo na comunicabilidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há refinamentos tarísticos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do detalhismo; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o refinamento formal; o refinamento comunicativo; o detalhe destacado; a nuança formal; as facetas múltiplas das formas e dos conteúdos; o emprego didático das palavras em itálico; a comunicabilidade; a exaustividade; o detalhismo; os nacos dos saberes sutis; as lambujas pedagógicas; os bônus didáticos; o detalhe quase imperceptível; o apuro ideativo; o esmero mentalsomático; o refinamento ideativo sem requinte emocional; a boa forma mentalsomática; o desembaraço intelectual; a pulverização didática dos neoconceitos; a exaustividade das sínteses como consequência natural do detalhismo analítico; a exclusão dos parasitas de linguagem.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da explicitação comunicativa*.

Teoriologia: a *teoria da linguagem*.

Tecnologia: a *técnica da sutileza comunicativa*; a *técnica do detalhismo exaustivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito da bissociação lógica*.

Neossinapsologia: a ativação das conexões interneuronais provocando a *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo conjectura-redação-revisão-editação-impressão-publicação-distribuição do texto escrito*.

Enumerologia: o *teste de paciência comunicativa*; o *teste de paciência pesquisística*; o *teste de paciência ideativa*; o *teste de paciência detalhista*; o *teste de paciência digital*; o *teste de paciência repetitiva*; o *teste de paciência revisional*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação autor-leitor*; a *interação leitura-redação*; a *interação psicomotricidade-intelectualidade*; a *interação mensagem-moldura*; a *interação concentração mental-atenção*; a *interação explícito-implícito*; a *interação análise-síntese*; a *interação tacon-tares*.

Crescendologia: o *crescendo ideia simples-ideia complexa*; o *crescendo retroverpon-neoverpon*.

Trinomiologia: o *trinômio detalhismo-maximização-exaustividade*; o *trinômio concepção-digitação-editação*.

Polinomiologia: o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*.

Antagonismologia: o *antagonismo clareza / obscurantismo*; o *antagonismo automotivação / preguiça*.

Paradoxologia: o *paradoxo neurônio-músculo*.

Politicologia: a *democracia*; a *intelectocracia*; a *cognocracia*; a *heurocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *onomatofobia*; a *disciplinofobia*; a *criticofobia*; a *neofobia*.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *comunicoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Exaustivologia*; a *Comunicologia*; a *Conformática*; a *Filologia*; a *Linguística*; a *Morfologia*; a *Redaciologia*; a *Experimentologia*; a *Argumentologia*; a *Estilística*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *conscréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin consultora de pesquisa na CCCI*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: refinamento formal *específico* = a vivência do traforismo; refinamento formal *geral* = a educação do *Homo sapiens scriptor*.

Culturologia: a cultura da *Erudiciologia Comunicativa*.

Exaustivologia. Sob a ótica da *Conformática*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 detalhes formais empregados na redação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Acentuação:** simultaneamente sem acentuação. Exemplos: oximoro, oxímoro.
02. **Aliteraões:** entre parênteses. Exemplos (homofonia): *falta, falha, falência*.
03. **Conceitos:** italicização. Exemplos: *técnica, teoria*.
04. **Cronêmica:** atualização; parênteses. Exemplo: (Ano-base: 2008).
05. **Enumerações:** italicização. Exemplos: *agendex, comunex*.
06. **Espaçamentos:** duplo espaço intervocabular. Exemplo: Seção Remissivologia.
07. **Estrangeirismologia:** italicização. Exemplos: *ignoramus, ignorabimus*.
08. **Filiologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *zoofilia, conviviofilia*.
09. **Fobiologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *intelectofobia, bibliofobia*.
10. **Hibridismos:** italicização. Exemplo: *giga-EV; pertúrbio*.
11. **Holotecologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *cognoteca, rexecoteca*.
12. **Hominologia:** *hominis*; expressão composta; italicização. Exemplos: *Homo sapiens perquisitor; Homo sapiens logicus*.
13. **Letras:** italicização. Exemplos: *trafor, trafar*.
14. **Números:** emprego direto, sem o extenso. Exemplo: a evolução a 2.
15. **Palavras:** italicização. Exemplos: *antidireito tributário, antidireito internacional*.
16. **Politicologia:** sílabas; italicização quando composto de 7 termos. Exemplos: *vulgo-*cracia*, asnocracia*.
17. **Pontuação:** negritização; ponto final em negrito encerrando o período aberto pelo subtítulo em negrito com 2 pontos. Exemplo: os primeiros pontos finais nesta enumeração.
18. **Prefixos:** italicização. Exemplos: *metanálise, meganálise*.
19. **Sílabas:** italicização. Exemplos: *Ignorantismo, Apedeutismo* (Enumerologia).
20. **Sufixos:** italicização; rimário. Exemplos: *alegria, euforia*.

VI. Acabativa

Remissivologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refinamento formal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
05. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.

08. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.
12. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.

O REFINAMENTO FORMAL NÃO É MERO ARTIFÍCIO LITERÁRIO, LEVIANO, MAS FERRAMENTA PESQUISÍSTICA, CRITERIOSA E ÚTIL NO UNIVERSO DA COMUNICAÇÃO, ALÉM DAS FILOSOFICAS E DOS CIENTIFICISMOS.

Questionologia. Como interpreta você, leitor ou leitora, o refinamento formal? Tal recurso pode, de fato, ser considerado pró-pesquisas avançadas das consciências na abertura da comunicação escrita?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 55 a 204.

REFLEXÃO AUTOCOSMOVISIOLÓGICA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reflexão autocosmovisiológica* é a autanálise propiciando ou favorecendo o aprofundamento e o alargamento da cosmovisão pessoal, realizada pela conscin, homem ou mulher, a partir do exame panorâmico da realidade e pararealidade existenciais, possibilitando maior autoconfiança mentalsomática para identificar e assumir a interassistência prioritária.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *reflexão* deriva do idioma Latim Tardio, *reflexio*, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”. Surgiu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O segundo elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. Apareceu no Século XIII. O terceiro elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Reflexão ampliadora da cosmovisão pessoal. 2. Ponderação autocosmovisiológica. 3. Exame minucioso amplificador da cosmovisão pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *reflexão autocosmovisiológica*, *reflexão autocosmovisiológica mínima* e *reflexão autocosmovisiológica máxima* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Reflexão monovisiológica. 2. Reflexão superficial. 3. Reflexão intrafiscalista.

Estrangeirismologia: o *accept responsibility* resultante da cosmovisão; o *rolling sleeves up* policármico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de responsabilidade interassistencial autevolutive.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Cosmovisão pessoal: autesciarescimento*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *A unidade coletiva tão complexa, como é a individualidade humana, constitui o produto mais alto da vida e resume os resultados do maior trabalho da evolução* (Pietro Ubaldi, 1886–1972).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reflexão; o holopensene do abertismo consciencial; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a retilinearidade autopensênica; o ato de pensenizar lucidamente.

Fatologia: a reflexão autocosmovisiológica; a autanálise evolutiva profunda; a minuciosa auditoria da intenção; o ato de refletir sobre a condição pessoal; a decisão de empenhar-se na autevolucão; o aprimoramento do desempenho interassistencial; a legitimização do megatrafor; a auto percepção do serviço assistencial a ser prestado, a favor do fluxo cósmico; o despertar da minipeça interassistencial lúcida; a singularidade pessoal a serviço do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a autorresponsabilidade em relação à prioritária interassistência grupocármica; o serviço interassistencial identificado através da leitura das sincronicidades; o impacto do balan-

ço existencial na segunda metade da vida; o rompimento da ilusão de separabilidade entre consciências; o desfecho do autodesemaranhamento do porão consciencial; a análise máxima da miniconduta anticosmoética; a identificação dos autotravões; a constatação do padrão repetitivo da autoignorância; a autodeterminação para identificar o megatrafar; a autoconsciência do lado sombrio da personalidade; a máxima autovigilância sobre os autassédios sutis; a impermanência da aversão sigilosa; o instante cosmoetificador sendo divisor de águas; a relatividade na abordagem de tudo e todos na intraconsciencialidade; as consequências das ações pessoais no todo; a expansão do autodiscernimento cosmovisiológico; a autoconsciência da sutileza dos fatos; a relevância dos fatos passados; as repercussões das retrovivências intrafísicas na vida atual; o fraternismo; a autocosmovisão das antipodias conscienciais reciclogênicas e dos espelhamentos levados a sério; a megaimportância das pequenas escolhas; o esforço intraconsciencial para autocompreensão; a imperturbável matemática da vida; a autocontabilidade de minicompletudes; a Tudologia; a insurgência autevolutive rompendo a monovisão; a autexclusão da cegueira cosmovisiológica; a autocosmovisão; a autalfabetização quanto ao Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autocosmovisibilidade multidimensional assistida; o autalinhamento ao fluxo cósmico; o mergulho na autocenografia multiexistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias conscienciais (ECs) qualificadas cosmoeticamente pela cosmanálise; a aula extrafísica sobre a comatose evolutiva consequente da cronicificação da monovisão intrafísica; a exposição parapedagógica da autocosmovisão e as consequências evolutivas tratadas no *Curso Intermisso* (CI); o fenômeno projetivo subjetivo; o fenômeno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos intraconscienciais*; o *sinergismo cognição-cosmovisão*; o *sinergismo mudança de autopercepção–mudança de compreensão dos fatos*; o *sinergismo autanálise-cosmanálise*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da evolução contínua*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio diretor da consciência* (materpensene pessoal); o *princípio interassistencial*; o *princípio do Universalismo*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) qualificando o autodiscernimento diante de fatos, pessoas e problemas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao aprimoramento da reflexão autocosmovisiológica quanto aos acontecimentos do dia a dia; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) embasando as análises dos eventos coletivos.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da cosmovisão consciencial*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da desperticidade*; a *teática da indignação cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica da Autoconscienciometrologia*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da lupa maturológica*; a *técnica do espelhamento*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* com afinidade proexológica às linhas de pesquisa da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) escolhida; a autorreflexão cosmovisiológica do *voluntário intermissivista*; o *voluntário participante da implementação planetária da Ciência Conscienciologia*; o *voluntariado tarístico* expandindo a autocompreensão de fatos e parafatos; o *voluntariado interassistencial* oportunizado pelos amparadores extrafísicos de função e evolucionólogos, operadores multidimensionais de megaempreendimento tarístico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Tenepesologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da autopercepção cosmovisiológica* promovendo a tranquilidade íntima; o *efeito da qualificação cosmoética da percepção*; os *efeitos intraconscenciais da auto-cosmovisão multidimensional*; os *efeitos da autorreflexão interassistencial*; os *efeitos dos extrapolacionismos*; os *efeitos da autocatálise evolutiva na reciclagem intraconscencial*; a *autavaliação do efeito do temperamento na busca da intercompreensão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas autorreflexões*; as *parassinapses originadas a partir da cosmopensenização*; as *neossinapses advindas da conexão com o amparo*; as *neossinapses oriundas dos banhos de energia*; as *neossinapses geradas pelo senso de minipeça lúcida*; as *neossinapses adquiridas pelas neoinformações*; as *paraneossinapses advindas das projeções conscienciais*.

Ciclogia: o diferencial perceptivo resultante do *ciclo autorreflexão–inspiração do amparo extrafísico–expansão autocosmovisiológica*; o desenvolvimento da *autevolução no ciclo monovisão–neorrecin–cosmovisão*; a *evolução contínua no ciclo ego antigo–ego novo* inerente à autorreflexão.

Enumerologia: o *ato de aprender a partir de fatos e parafatos*; o *ato de refletir sobre os acontecimentos*; o *ato de recepcionar intuições evolutivas*; o *ato de considerar as autorreperspectivações de determinada situação*; o *ato de acolher o extrapolacionismo*; o *ato de reorganizar-se intraconscencialmente*; o *ato de autoqualificar-se para a interassistência prioritária*.

Binomiologia: o *binômio reflexão autocosmovisiológica–discernimento potencializado*; o *binômio autocosmovisão multiexistencial–maturidade consciencial*; o *binômio autoconfiança interassistencial–interassistência policármica*.

Interaciologia: a *interação autofoco–megafoco*; a *interação parte–todo*; a *interação eu–nós*; a *interação cérebro–paracérebro*; a *interação mente–soma*; a *interação autopercepção–percepção cosmoviviológica*; a *interação Cosmanálise–interassistência prioritária*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão–cosmovisão*; o *crescendo da autocompreensão*; o *crescendo realidade pessoal–realidade coletiva*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento–reflexão autocosmovisiológica–fraternismo*; o *trinômio parapsiquismo–parapercepção–autodiscernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio autopercepção–autocosmovisão–autodiscernimento–autorreconhecimento–interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo egoísmo / antiegoísmo*; o *antagonismo autalienação / autocriticidade*; o *antagonismo assedialidade / desperticidade*; o *antagonismo autescaldamento / autorrevelação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência, em determinada circunstância, precisar se isolar para se universalizar*; o *paradoxo de o restringimento intrafísico ser impulsionador da expansão da consciência*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço autevolutivo*; a *lei do retorno* experienciada lucidamente; a *lei da convivialidade sadia*; a *lei de causa e efeito* sobre os retroegos impactando no ego atual.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *cosmofilia*; a *cosmovisiofilia*; a *sociofilia*; a *recoxofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *agorafobia*; a *autofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *megalomania*.

Mitologia: o *mito do iluminado*.

Holotecologia: a *cosmoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *energossomatoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Autocosmovisiologia; a Cosmovisiologia; a Autocogniciologia; a Cogniciologia; a Autoconscienciometrologia; a Egologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Coerenciologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Despertologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reflexão autocosmovisiológica *mínima* = a da conscin pré-desperta, cuja autanálise resulta na cosmovisão pessoal básica, com pouca autoconfiança para identificar e assumir a interassistência prioritária; reflexão autocosmovisiológica *máxima* = a do *Homo sapiens serenissimus* com megaproficiência na cosmovisão pessoal, atuante na interassistência policármica prioritária.

Culturologia: a cultura da Cosmovisiologia; a cultura da Paradireitologia; a cultura da megafaternidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reflexão autocosmovisiológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.

03. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
04. **Autorreeducabilidade universalista:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
05. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Consciência crescente:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Consciência desprogramada:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
10. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
14. **Paradoxo da autorreflexão:** Paradoxologia; Neutro.
15. **Paradoxo da unidade:** Paradoxologia; Neutro.

NA REFLEXÃO AUTOCOSMOVISIOLOGICA TODAS AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELA CONSCIN SÃO RELEVANTES, AMPLIAM A AUTOPERCEPÇÃO E FAVORECEM A ASSUNÇÃO DO PAPEL DE MINIPEÇA LÚCIDA ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou a reflexão autocosmovisiológica ou ainda mantém a postura de monovisão? Quais resultados vem obtendo nas atitudes do dia a dia?

Filmografia Específica:

1. **Poder Além da Vida. Título Original:** *Peaceful Warrior*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol (em DVD). **Direção:** Victor Salva & Shalimar Reodica. **Elenco:** Scott Mechlowicz; Nick Nolte; Amy Smart; Paul Wesley; Ashton Holmes; B. J. Britt; Agnes Bruckner; & Ray Wise. **Produção:** Mark Amin; Robin Schorr; David Welch; & Cami Winikoff. **Direção de Arte:** Anthony Tremblay. **Roteiro:** Kevin Bernhardt. **Fotografia:** Sharone Meir. **Música:** Sebastian Arocha-Morton; & Bennett Salvay. **Figurino:** Lynnette Meyer. **Edição:** Ed Marx. **Estúdio:** DEJ Productions; Sobini Films; MHF Zweite Academy Film; & Inferno Distribution. **Companhia:** Sobini Films. **Distribuidora:** Lions Gate Films; & Focus Filmes. **Sinopse:** Filme traz a história verídica de Dan Millman (Scott Mechlowicz), com base no livro *Way of the Peaceful Warrior*, escrito pelo próprio Dan Millman. Talento ginasta adolescente, com o sonho de participar das Olimpíadas. Jovem, rodeado por troféus, amigos, motocicletas e namoradas, ficando impactado ao conhecer misterioso frentista de posto de gasolina, o qual o apelida de Sócrates (Nick Nolte). Depois de sofrer séria lesão, Dan conta com a ajuda de Sócrates e da jovem chamada Joy (Amy Smart) para descobrir o quanto ainda tem muito a aprender e quais coisas teria de deixar para trás a fim de se tornar guerreiro pacífico e assim encontrar o próprio destino.

Bibliografia Específica:

1. **Viera, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos.; 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed.; rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro. RJ; 2002, páginas 122, 816 e 830.

E. P.

REFUGIADO (POLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refugiado* é a conscin, homem ou mulher, forçada a deixar o Estado de origem, ou terra natal, colocada para fora do universo jurídico, político e econômico nacional por ter a respectiva condição de sujeito de direito negada por aqueles incumbidos de reconhecê-la, garanti-la, protegê-la e promovê-la.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *refúgio* deriva do idioma Latim, *refugium*, “refúgio; asilo; acolhida; guarida”. Surgiu no Século XV. A palavra *refugiado* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Exilado; proscrito. 2. Asilado. 3. Buscador de asilo. 4. Imigrante forçado. 5. Imigrante de sobrevivência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *refúgio*: *refugiada*; *refugiado*; *refugiar*.

Antonimologia: 1. Imigrante ambiental; imigrante econômico; imigrante voluntário. 2. Cidadão. 3. Expatriado; funcionário internacional. 4. Autóctone. 5. Criminoso; fugitivo da lei; terrorista. 6. Perseguidor; violador de direitos.

Estrangeirismologia: as *internally displaced people* (IDPs); o *United Nation High Commissioner for Refugees* (UNHCR); o refugiado enquanto *dramatis personae* do belicismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à consciência de as fronteiras entre os países serem artificiais.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Refugiados são pessoas. Refúgio é salvaguarda. Refugiado: imigrante forçado. Refugiados sofrem perseguições. Refugiados: conscins deslocadas. Refugiar-se é proteger-se.*

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao tema: – *O exílio não é apenas a experiência da solidão, do afastamento, da nostalgia. À maioria dos indivíduos, o desterro afeta a estrutura da identidade. A exclusão da palavra, da língua do berço, não se vive apenas como política; é tormento pessoal* (Maria José de Queiroz, 1934–). *Man is a social animal and life is not easy for him when social ties are cut off* (O homem é animal social e a vida não é fácil para ele quando laços sociais são cortados; Hannah Arendt, 1906–1975). *O mundo inteiro é a nossa pátria para que o nosso valor se prove com amplitude* (Lucius Annaeus Seneca, 4–65 e.c.).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal dos refugiados; o holopensene pessoal da exclusão social; o holopensene pessoal da autovitimização; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene pessoal da vingança; o holopensene pessoal da resiliência; o holopensene pessoal da perseverança; os fraternopensenes enquanto base intrínseca do trabalho humanitário com refugiados; a adaptabilidade holopensênica marcante em conscins vitoriosas diante das adversidades do deslocamento forçado.

Fatologia: o Direito Internacional dos Refugiados (DIR) enquanto 1 dos 3 pilares dos Direitos Humanos; o indivíduo forçado a sair do país de origem para se proteger em outro território por fundado temor de perseguição, riscos de morte ou perda da liberdade por motivos políticos, raciais, religiosos, de nacionalidade ou por pertencimento a grupo social específico; os indivíduos submetidos a deslocamento forçado para outro país em razão de guerras e conflitos armados; as pessoas em situação análoga à do refugiado; a Convenção de Genebra sobre o Estatuto dos Refugiados de 1951; o Protocolo de 1967 sobre o Estatuto dos Refugiados; a Declaração de Cartagena de 1984; a Declaração de Nova York de 19 de setembro de 2016 enquanto fundamento do trabalho com migrantes e refugiados para o futuro próximo; o fato de 84% dos refugiados

estarem em países em desenvolvimento (Ano-Base: 2016); o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) enquanto instituição internacional responsável pela proteção do direito dos refugiados; o trabalho do brasileiro e alto-funcionário das Nações Unidas Sérgio Vieira de Mello (1948–2003) à frente do ACNUR; a II Guerra Mundial enquanto principal desencadeador da necessidade da criação do Direito Internacional dos Refugiados; a perseguição a pessoas por motivos de orientação sexual; os menores separados e desacompanhados enquanto tema de atenção no contexto do trabalho com refugiados; o recrutamento forçado das crianças-soldado; as mulheres enquanto grupo social específico no contexto do direito dos refugiados; a mutilação genital feminina (*female genital mutilation*) enquanto causa de deslocamento forçado; o casamento forçado; a guerra no Leste da República Democrática do Congo (RDC) e a respectiva ausência de cobertura da mídia; o Território Ocupado da Palestina enquanto terra de refugiados; a Faixa de Gaza e a impossibilidade de as pessoas nativas buscarem refúgio em outros países em razão do bloqueio de Israel e do Egito; o holocausto da região do Oriente Médio enquanto palco milenar de conflitos armados; os campos de refugiados e as gerações perdidas nascidas, crescidas e esquecidas; o fato de o Afeganistão ter sido o país de origem com o maior número de refugiados no mundo até o início dos conflitos na Síria; o maior campo de refugiados do mundo Dadaad, no Quênia, ativo desde 1991 (Ano-base: 2017); os grupos terroristas do Estado Islâmico, Al-Shabaab, Boko Haram, Taliban, Al-Qaeda e outros enquanto grandes causadores de deslocamentos em massa; o sistema de Dublin regulando o direito dos refugiados na União Europeia (UE); a Colômbia enquanto grande produtor de refugiados na América Latina; os novos refugiados da América Latina provenientes da Venezuela, Honduras, El Salvador e Guatemala; o fato de o número de refugiados no Brasil hoje ser em torno de 0,005% da população do Brasil (Ano-base: 2016); a chegada de refugiados Sírios ao Brasil a partir do ano de 2013; os refugiados da costa Oeste da África no Brasil; o fato de no contexto do deslocamento forçado, 70% dos refugiados no Brasil serem homens e 90% dos menores separados ou desacompanhados meninos ou rapazes; o fato de haver aproximadamente 4.500 brasileiros refugiados ou pedindo refúgio e vivendo em outros países (Ano-base: 2016); o fato de o senso comum relacionar atualmente refugiados a sírios; a identificação de conflitos armados a partir de grandes fluxos migratórios; o belicismo enquanto causa do deslocamento forçado de refugiados; as grandes diásporas; os grandes movimentos de deslocados; as viagens nos convéses de navios; o uso de vistos falsos e a não criminalização do refugiado; o tráfico internacional de pessoas; as instituições da sociedade civil atuando em prol dos refugiados; as soluções duradouras (ou duráveis) do refúgio enquanto saídas paliativas para a questão da existência dos refugiados no mundo; a integração local; o reassentamento; a repatriação voluntária; o direito de reunião familiar; a *advocacy* internacional e nacional em benefício dos direitos dos refugiados; a necessidade de se retirar rótulos e de se enxergar a pessoa refugiada enquanto ser humano; as intersecções de vulnerabilidade em indivíduos em situação de refúgio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação simpática de momentos de crises narrados por vítimas de violações de direitos humanos; a imprescindível desassimilação simpática ininterrupta no contexto do trabalho com refugiados; as percepções energéticas advindas de narrativas de solicitantes de refúgio; as percepções extrafísicas durante a tenepes relacionadas aos atendimentos a refugiados e imigrantes; os resgastes extrafísicos de consciexes perseguidas; a importância da África no contexto da reurbanização extrafísica; o amparo extrafísico de função junto ao trabalho com refugiados; as transmigrações extrafísicas a menor, enquanto espécie de deslocamento forçado; as transmigrações extrafísicas, a maior, enquanto espécie de deslocamento voluntário.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo multilateral do trabalho humanitário com refugiados*; o *sinergismo entre as comunidades de indivíduos do mesmo país de origem* em apoio mútuo para enfrentamento das adversidades; o *sinergismo equipin-equipex* assistindo conscins em situação de

refúgio; o *sinergismo das organizações internacionais* atuando globalmente em benefício dos deslocados.

Principiologia: o *princípio do non-refoulement* embasando o Direito Internacional dos Refugiados; o *princípio da solidariedade* fundamentando as respostas em esfera internacional para grandes fluxos de deslocamento de pessoas; o *princípio evolutivo de ser melhor sentar no banco dos réus a ser acusador* enquanto exemplo de perseguições estatais contra indivíduos opositores políticos; o *princípio “aconteça o melhor para todos”* permitindo aos amparadores definir os encaminhamentos assistenciais caso a caso; o *princípio do limite do assistente* demarcando até onde se pode chegar ao assistir conscins submetidas ao deslocamento internacional forçado sem acumplicimento; o *princípio da economia de males* indicando ser o deslocamento forçado a menos pior das opções frente a episódios de perseguição, guerra e conflitos armados; o *princípio do universalismo dos Direitos Humanos* enquanto base para o fim do nacionalismo.

Codigologia: o *código de Nairobi* fundamentando o trabalho de entrevistas com pessoas em situação de refúgio; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) delimitando as fronteiras da interassistencialidade no contexto do trabalho humanitário.

Teoriologia: a *teoria do sistema político internacional de Estados-nações, territórios soberanos e fronteiras artificiais* enquanto a verdadeira raiz de existência de refugiados no mundo; a *teoria do Estado Mundial* enquanto derradeiro fim das fronteiras intrafísicas imaginárias e produtoras de sectarismos com base no local de nascimento; a *teoria do holocausto das nações* enquanto elemento de análise da situação da Europa hoje em relação a fatores de atração de imigrantes; a *teoria do holocausto pessoal* indicando a situação de o indivíduo refugiado ser o ponto de virada no processo de pagamento holocármico de atrocidades do passado e limpeza da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a *teoria contramajoritária dos Direitos Humanos* enquanto crítica ao eurocentrismo do DIR; as discussões sobre a *teoria dos deslocados por motivos ambientais*; a *teoria dos direitos humanos* imperando sobre os ordenamentos jurídicos nacionais e exigindo o reconhecimento e proteção de direitos dos refugiados nos Estados de acolhida.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento áurico* facilitando a comunicação entre assistido e assistente nos trabalhos humanitários minimizando as dificuldades de comunicação em razão de línguas e culturas diferentes; a *técnica da escuta ativa* em atendimentos a conscins refugiadas; a *técnica da assim-desassim* potencializando a assistência a pessoas em situação de refúgio.

Voluntariologia: o *voluntariado humanitário* em prol dos refugiados.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito das retrocognições na proéxis atual* fundamentando os caminhos para a reparação multiexistencial por meio da assistência ao público-alvo de pessoas deslocadas involuntariamente dos próprios países; o *efeito halo do deslocamento forçado* na vida de todas as consciências ligadas a quem foi forçado a se deslocar do próprio país; o *efeito multiplicador da assistência* em relação ao trabalho de consciências sensíveis à causa dos refugiados.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas ao entrevistar refugiados*; as *neossinapses desenvolvidas pelo contato com conscins de variadas culturas e realidades*; as *neossinapses criadas ao se deparar com as dificuldades de vida enfrentadas por imigrantes e refugiados*.

Ciclologia: a hipótese de a conscin refugiada poder estar entre as etapas de interprisão e vitimização do *ciclo evolutivo interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo vida cotidiana-atividade política-perseguição repentina-deslocamento forçado-ostracismo-adaptação em novo país-integração local* enquanto resumo de hipotético, mas fundado em fatos reais, caso de conscin em situação de refúgio.

Enumerologia: o *perseguido por motivos de opinião política*; o *perseguido por motivos de religião*; o *perseguido por motivos de pertencimento a grupo social específico*; o *perseguido por motivos de raça*; o *perseguido por motivos de etnia*; o *perseguido por motivos de nacionalidade*; o *perseguido por motivos de conflitos armados*. O *deslocamento forçado em razão de fundado temor de perseguição*; o *deslocamento forçado em razão de desastres ambientais*; o *deslocamento*

forçado em razão da pobreza; o deslocamento forçado em razão da busca por tratamentos de saúde; o deslocamento forçado em razão do tráfico de pessoas; o deslocamento forçado em razão da fome; o deslocamento forçado em razão da busca pela sobrevivência.

Binomiologia: o *binômio refugiado-anomia*, na análise dos *princípios pervertidos do belicismo*; o *binômio temor-perseguição*; o *binômio refugiado-transmigrado*; o *binômio trabalho humanitário-profissionalismo assistencial*; o *binômio fatores de atração-fatores de repulsão* enquanto elemento de análise dos fluxos e rotas de imigração.

Interaciologia: a *interação diáspora-paradiáspora* indicando estarem os grandes movimentos de pessoas no intrafísico em compasso com os movimentos extrafísicos de consciexes.

Crescendologia: o *crescendo solicitante de refúgio-refugiado* enquanto momentos diferentes do ponto de vista do acesso ao direito no âmbito dos países de destino.

Trinomiologia: o *trinômio indivíduo-Estado de origem-Estado de acolhida* demonstrando estar o refugiado habitando entre soberanias.

Polinomiologia: o *polinômio proteção-integração-assistência-saúde mental* enquanto frente de trabalho essencial com pessoas em situação de vulnerabilidade; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio opinião política-raça-religião-grupo social-nacionalidade* enquanto 5 critérios básicos para inclusão no Estatuto dos Refugiados da perspectiva da normativa internacional.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin cidadã / conscin estrangeira* enquanto elemento de compreensão da discriminação estrutural enfrentada por refugiados e imigrantes em geral, em países de destino; o *antagonismo interesses dos Estados / interesses dos indivíduos* em se tratando de colocar os interesses nacionais à frente do ser humano carente de direitos; o *antagonismo emoção / razão* notável no contexto do trabalho humanitário com refugiados; o *antagonismo refúgio urbano / campo de refugiados*; o *antagonismo imigração voluntária / imigração forçada* enquanto elemento a se considerar no estudo sobre migração.

Paradoxologia: o *paradoxo de as principais nações intervencionistas do mundo não aceitarem a entrada de pessoas deslocadas nos próprios territórios após respectivos atos de intervenção*; o *paradoxo de quem mais precisa de ajuda ser aquele a quem os outros menos querem ajudar*; o *paradoxo de o mais carente ser quem tem menos oportunidades*; o *paradoxo de a pessoa em situação forçada de deslocamento ser a mais exposta aos mecanismos de exploração e extorsão em se tratando de migrações internacionais*; o *paradoxo de o perseguidor de hoje poder ser o perseguido de amanhã e vice-versa*.

Politicologia: o sistema político internacional; a política das Nações Unidas enquanto política dos Estados e não dos seres humanos; os sistemas legais e políticos nacionais excluindo e perseguindo grupos inteiros de conscins; os sistemas religiosos fundamentando políticas de Estados e estimulando a perseguição a dissidentes e convertidos.

Legislogia: a *lei federal N. 9.474 de 1997* implementando os mecanismos do direito dos refugiados no Brasil e estendendo a definição de refugiado, além da já estabelecida internacionalmente; as *legislações nacionais* diferenciando direitos do cidadão dos direitos do não-cidadão; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *xenofilia*; a *assistenciofilia*; a *fraternofilia*; a *conscienciofilia*; a *convíviofilia*; a *neofilia*; a *sociofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *homofobia*; a *transfobia*; a *etnofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome do desterro*; a *síndrome do ostracismo (SO)*; a *síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB)* indicando a manutenção da perseguição extrafísica no contexto intrafísico das conscíns ressomadas; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* e as múltiplas carências e emocionalismos deslocados envolvendo pessoas em situação de refúgio.

Maniologia: a *mania de culpar o estranho*; a *mania de não admitir e reconhecer direitos garantidos pela lei aos estrangeiros*; a *mania de violar direitos de refugiados e imigrantes*; a *mania de perseguição notável em consciências expostas a traumas e violações de direitos humanos*; a *mania de pedir ajuda aos outros mesmo sendo o momento de criar mecanismos próprios de autossustento*.

Mitologia: o mito da “crise de refugiados” na Europa; o fim do mito da pátria nossa no momento quando o próprio país é o agente de perseguição; o mito das semidemocracias e o contexto de a busca pela manutenção do poder ser a causa para perseguição política; o fim do megamito das soberanias estatais.

Holotecologia: a assistencioteca; a evolucioteca; a politicoteca; a socioteca; a convívio-teca; a geografoteca; a globoteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Parapoliticologia; a Intrafisiologia; a Direitologia; a Paradireitologia; a Transmigraciologia; a Reurbanologia; a Conflitologia; a Sociologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin lúcida; a pessoa em situação de refúgio; a conscin perseguida; a consciência vítima; a consciência algoz; o pré-serenão vulgar; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o refugiado; o advogado, filósofo e escritor romano Lucius Annaeus Seneca (4 a.e.c.–65 e.c.), exilado na Córsega; o intelectual e sociólogo belga Claude Lévi-Strauss (1908–2009), refugiado nos EUA; o médico austríaco criador da psicanálise Sigmund Freud (1856–1939), refugiado no Reino Unido; o físico alemão Albert Einstein (1879–1955), refugiado nos EUA; o dramaturgo, poeta, encenador e escritor alemão Bertolt Brecht (1898–1956), refugiado na Suécia, Noruega, Finlândia e nos EUA; o garoto sírio Aylan Kurdi (2012–2015), vítima fatal de acidente durante deslocamento forçado, cuja foto do corpo dessomado em praia na Turquia comoveu o mundo; o solicitante de refúgio; o imigrante; o emigrante; o migrante; o trabalhador imigrante; o deslocado interno; o deslocado por motivos ambientais; o ativista; o defensor de direitos humanos; o trabalhador humanitário; o voluntário; o profissional da assistência; o agente de proteção; o representante das Nações Unidas; o Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados; o político; o perpetrador de violações de direitos; o agente perseguidor estatal; o agente perseguidor não-estatal; o advogado; o jornalista; o opositor político; o dissidente religioso; o homossexual; o fanático; o terrorista; o poliglota; o tenepessista; o projetor consciente; o conscienciólogo; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a refugiada; a filósofa política alemã Hannah Arendt (1906–1975), refugiada nos EUA; a garota alemã Anne Frank (1929–1945), refugiada na Holanda; a atleta olímpica de natação síria, responsável por empurrar a nado barco à deriva no Mar Mediterrâneo Yusra Mardini (1998–), refugiada na Alemanha; a ativista política paquistanesa Malala Yousafzai (1997–), refugiada no Reino Unido; a imigrante; a emigrante; a migrante; a trabalhadora imigrante; a deslocada interna; a deslocada por motivos ambientais; a ativista; a defensora de direitos humanos; a trabalhadora humanitária; a voluntária; a profissional da assistência; a agente de proteção; a representante das Nações Unidas; a Alta Comissária das Nações Unidas para Refugiados; a política; a perpetradora de violações de direitos; a agente perseguidora estatal; a agente perseguidora não-estatal; a advogada; a jornalista; a opositora política; a dissidente religiosa; a homossexual fanática; a terrorista; a poliglota; a tenepessista; a projetora consciente; a consciencióloga; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens protector*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens transmigratus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: refugiado *em sentido estrito* = a conscin sob a proteção internacional do Estatuto dos Refugiados em razões de fundado temor de perseguição por motivos de opinião política, de religião, de raça, de nacionalidade, de pertencimento a grupo social específico, ou por ser vítima de conflitos armados e graves violações de direitos humanos em contextos de perturbação da paz nos quais os Estados de origem são incapazes de prover níveis mínimos de proteção e segurança; refugiado *em sentido amplo* = a conscin sob a proteção internacional do Estatuto dos Refugiados e também das demais violações de direitos humanos em grau elevado as quais também submeteram o indivíduo para fora da comunidade política nacional por tempo indeterminado.

Culturologia: a *cultura dos Direitos Humanos* em detrimento da *cultura do Direito dos Estados*; a *cultura da pessoa* em lugar da *cultura da Nação*; a *cultura do mundo dos fatos* em vez da *cultura da burocracia*.

Estatística. Existem aproximadamente 65,6 milhões de pessoas em situação de deslocamento forçado (Ano-Base: 2016), sendo este o terceiro recorde seguido em número de refugiados, deslocados internos e solicitantes de refúgio no mundo.

Reurbex. De acordo com a *Reurbanologia*, eis 7 exemplos, em ordem alfabética, de variáveis indicando a interrelação da questão dos refugiados com a reurbex:

1. **África.** Não se pode ignorar a preponderância da presença de conscins provenientes de países africanos nos fluxos de refugiados e imigrantes pelo mundo.
2. **Bolsões.** A hipótese de grandes movimentos de conscins estarem ligados ao rompimento de bolsões extrafísicos paratroposféricos e à paradiáspora de consciexes reurbanizadas.
3. **Ciclo evolutivo.** Os grandes fluxos de refugiados, ou deslocados forçados, são, em verdade, movimentos de vítimas. Daí a hipótese das dinâmicas de pagamento holocármico ocorrendo com essas consciências rumo à fase da recomposição.
4. **Consréus.** A hipótese de haver enorme quantidade de consréus em meio aos grandes fluxos de pessoas deslocadas por motivos de guerra, conflitos armados e perseguição.
5. **Deslocamento em massa.** Tal qual a *teoria da reurbex* pressupõe a ressonância em massa de consciências, a temática dos refugiados está intrinsecamente relacionada a movimentos em massa de pessoas.
6. **Superlotação.** Desde a II Guerra Mundial, não houve a ocorrência de tamanha crise de deslocados à força. Hoje, a comunidade global assiste à superlotação de refugiados em países específicos, tal qual o Líbano, onde 1 em cada 6 pessoas são refugiadas, a maioria sírios e outros palestinos.
7. **Transmigrações.** A hipótese de as transmigrações interplanetárias extrafísicas estarem relacionadas com a dinâmica das migrações intraplanetárias intrafísicas.

Parapoliticologia. De acordo com a *Parapoliticologia*, eis 7 exemplos, em ordem alfabética, de variáveis indicando a interrelação da questão dos refugiados com a formação do Estado Mundial Cosmoético:

1. **Fronteiras.** A incapacidade de fronteiras geopolíticas conterem a passagem de pessoas seja de maneira regular ou irregular.
2. **Globalização.** A “internacionalização” do ser humano trazendo mais impactos ao globo em comparação à globalização econômica.
3. **Nações Unidas.** A centralização do trabalho com refugiados a partir da Agência da ONU para Refugiados, instituição cujo mandato é proteger refugiados no mundo todo.
4. **Soberania.** O fato de a existência de refugiados ser, em si mesma, ameaça ao sistema político mundial de Estados soberanos.

5. **Solidariedade.** O fato de o conceito de compartilhamento de responsabilidades estar dentre as principais diretivas atuais quanto aos compromissos globais na proteção de refugiados.

6. **Sujeito de direito.** A universalidade da personalidade jurídica do sujeito de direitos humanos.

7. **Território.** Diante da artificialidade das fronteiras, não há territórios, mas somente Território.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refugiado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
03. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducação; Homeostático.
04. **Direito minoritário:** Sociologia; Neutro.
05. **Ditadura eleitoreira:** Antipoliticologia; Nosográfico.
06. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
07. **Exilado na própria pátria:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
09. **Inclusão parassocial:** Parassociologia; Neutro.
10. **Nomadismo consciencial:** Comunicologia; Neutro.
11. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Territorialidade individual:** Interdimensiologia; Neutro.
14. **Transmigraciologia extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Zona de desconforto:** Autoconscienciologia; Neutro.

EXISTIREM REFUGIADOS É SINAL DA FALÊNCIA DO MODELO POLÍTICO MUNDIAL ATUAL E DENOTA PROFUNDA CONEXÃO COM O FIM DOS BOLSÕES PARATROPOSFÉRICOS, COM A REURBEX E COM O ESTADO MUNDIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já parou para pensar na relação dos refugiados com a reurbanização extrafísica do planeta Terra? Saberá dizer quem são os refugiados e o motivo de eles existirem?

Bibliografia Específica:

1. **Haddad, Emma;** *The Refugee in International Society*; 256 p.; 3 partes; 8 caps.; 333 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Cambridge University Press* Cambridge; Inglaterra; 2008; páginas 4, 7, 25, 50 e 59.
2. **Queiroz, Maria José de;** *Os Males da Ausência ou A Literatura do Exílio*; 714 p.; 25 caps.; 75 abrevs.; 40 citações; 47 fotos; 643 refs.; ono.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Topbooks*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 15 e 608.
3. **Robinson, Marc;** *Altogether Elsewhere: Writers on Exile*; 416 p.; 54 caps.; 23 x 15 x 3 cm; br.; *Faber & Faber*; Londres; Inglaterra; 1994; páginas 110 a 119.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 138, 139, 203, 464, 484, 677 e 680.

Webgrafia Específica:

1. **Southern Refugee Legal Aid Conference (SRLAC); *The Nairobi Code Model Rules of Ethics for Legal Advisors in Refugee Cases***; 01.02.2007; 9 p.; 20 enus.; Conferência; Narobi; Kenya; disponível em: <<http://www.refworld.org/docid/4700d1572.html>>; acesso em: 01.05.17.
2. **UN High Commissioner for Refugees (UNHCR); *Global Trends: Forced Displacement in 2016***; 21.06.2017; PDF; 72 p.; 9 caps.; 2 anexo; 24 estatísticas; 23 fotos; 21 gráfs.; 8 mapa; 18 percentagens; 8 tab.; 72 notas; disponível em: <<http://www.refworld.org/docid/594aa38e0.html>>; acesso em: 11.07.2017.
3. **UN High Commissioner for Refugees (UNHCR); *Refugees in the Horn of Africa: Somali Displacement Crisis***; Registros; 5 países; 2 cronologias; 10 estatísticas; 3 gráfs.; 6 fichários; 2 fotos; 1 mapa; África; disponível em: <<http://data.unhcr.org/horn-of-africa/region.php?id=3>>; acesso em: 28.05.17.

D. B. T.

REFUTACIOLOGIA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Refutaciologia* é a Ciência aplicada ao estudo técnico da refutação, do debate e da heterocrítica, através da utilização de argumentos ou série de argumentos discordantes das alegações apresentadas por outrem, compondo o conjunto de razões escolhidas para dissentir e esclarecer, por meio de arguições, fatos e razões alternativas às asserções contestadas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *refutação* vem do idioma Latim, *refutatio*, “refutação”, e este de *refutare*, “repetir; relançar; rebater”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência da refutação*. 2. *Ciência do debate*; Debatologia. 3. *Técnica da dialética*; *técnica da réplica*. 4. *Método do dissentimento*. 5. *Confutaciologia*. 6. *Argumentologia*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *refutação*: *Maxirrefutaciologia*; *Minirrefutaciologia*; *Refutaciologia*; *refutador*; *refutadora*.

Neologia. Os 3 vocábulos *Refutaciologia*, *Minirrefutaciologia* e *Maxirrefutaciologia* são neologismos técnicos da *Mentalsomatologia*.

Antonimologia: 1. *Acriticismo*. 2. *Técnica da homologação*. 3. *Método do assentimento*; *método da ratificação*.

Estrangeirismologia: *o esprit d'escalier*.

Atributologia: *predomínio* das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da *Holomaturologia* Intelectual.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Megarrefutação*: *invenção produtiva*.

Filosofia: a dialética; a maiêutica.

II. Fatuística

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intuição do amparador extrafísico de função; a omnivisão extrafísica; o extrapolacionismo parapsíquico; o paradiagnóstico.

III. Detalhismo

Principiologia: *o princípio do “contra fatos não há argumentos”*.

Tecnologia: *a técnica do dissentimento*; *a técnica da confutação*; *a técnica da Debatologia*; *a técnica da dialética*; *a técnica da polêmica*; *a técnica da réplica*; *a técnica da tréplica*.

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; *o laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; *o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; *o laboratório conscienciológico da autorganização*; *o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; *o laboratório conscienciológico da proéxis*; *o laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: *a recusa*; *o rechaço*; *a rejeição*; *a repugnação*; *o repúdio*; *a reprovação*; *a renegação*.

Binomiologia: *o binômio inconsistência-contradição*; *o binômio cognição-emoção*.

Trinomiologia: *o trinômio exposição-refutação-renovação*.

Antagonismologia: *o antagonismo retroparadigma em bases materiológicas / neoparadigma conscienciológico*; *o antagonismo matéria / consciência*.

Politicologia: a democracia; a argumentocracia; a refutaciocracia.

Filiologia: a criticofilia; a racionofilia; gnosiofilia; a intelectofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a maieusofobia; a enissofobia; a criticofobia.

Mitologia: a queda dos mitos dos argumentos falaciosos.

Holotecologia: a argumentoteca; a criticoteca; a logicoteca; a polemoteca; a controversioteca; a filosofoteca; a fatoteca.

Interdisciplinologia: a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Argumentologia; a Mental-somatologia; a Holomaturologia; a Evolucilogia; a Pensenologia; a Comunicologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Fatuística; a Parafatuística; a Discordanciologia; a Paradoxologia; a Parapedagogiologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa refutadora.

Masculinologia: o debatedor; o expositor; o mediador; o participante eventual.

Femininologia: a debatedora; a expositora; a mediadora; a participante eventual.

Hominologia: o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens autocoherens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minirrefutaciologia* = a contrargumentação apenas teórica, subjetiva, indemonstrada; *Maxirrefutaciologia* = a contrargumentação teática, objetiva, demonstrada.

Culturologia: a *Multiculturologia da Omnipesquisologia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, através de 2 elementos óbvios – *mais luz / menos calor*, empregados em contraponto, simultaneamente, a fórmula ideal ou equação intráfísica, somática, compondo o *princípio conscienciológico da polêmica*, do debate, da heterocrítica, da dialética ou da Refutaciologia, de modo fisiológico, homeostático e ortopensênico, aqui dispostos na ordem alfabética de 34 características, manifestações ou argumentos:

Tabela – Debate Luz / Calor

N ^{os}	Predomínio: Mais Luz (+)	Predomínio: Menos Calor (-)
01.	Acuidade da prioridade	Despriorização óbvia
02.	Argumento consistente	<i>Argumentum ad hominem</i>
03.	Argumentocracia	<i>Magister dixit</i>
04.	Atenção acurada	<i>Branco mentais</i>
05.	Autenticidade	Inautenticidade
06.	Autodesassédio / Heterodesassédio	Autassédio / Heterassédio
07.	Autodiscernimento sereno	Emocionalismo incontido
08.	Bom-tom coloquial	Impolidez coloquial
09.	<i>Brainstorming</i>	<i>Brainwashing</i>

N ^{os}	Predomínio: Mais Luz (+)	Predomínio: Menos Calor (-)
10.	Cérebro: intelectualidade	Cerebelo: psicomotricidade
11.	Conformática autoconsciente	Ambiguidade / Anfibologia
12.	Contrapensene explícito	Intrapensene mudo
13.	Dados mentaissomáticos	Dados psicossomáticos
14.	Fatuística pragmática	Teorização apenas
15.	Força presencial	Fraqueza presencial
16.	Gestos de paz	Dedo em riste
17.	Heterocríticas cosmoéticas	Heterocríticas anticosmoéticas
18.	<i>Homo sapiens sapiens</i>	<i>Homo obtusus</i>
19.	Iluminação consciencial	Obscurantismo consciencial
20.	Impactoterapia	Eufemística
21.	Intencionalidade: informar	Intencionalidade: persuadir
22.	Interassistencialidade	Interdesassistencialidade
23.	Interlocação moderna	Retórica anacrônica
24.	Lógica: esclarecimento	Ilogicidade: confusão mental
25.	Megafoco fixo	Desfocagem nas abordagens
26.	Neofilia: verpons	Neofobia: conservantismo
27.	Ortopensividade	Patopensividade
28.	Racionalidade intelectualiva	Irracionalidade instintiva
29.	Satisfação benévola	Satisfação malévola
30.	Silogismo ponderado	Sofística despudorada
31.	Sistema nervoso central	Sistema nervoso autônomo
32.	Taquiapsiquismo	Psicossegnícia
33.	Técnica profissional	Conduta amadora
34.	Universalismo	Intolerantismo

Lição. Segundo a *Intrafisiologia*, a própria Natureza apresenta a lição fundamental da vida, através da refutação ou do dissentimento embasado na assimetria generalizada dos elementos do Cosmos.

Debate. A *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, Paraná, promove todo domingo, às 15 horas, debate público, com entrada franca, sobre tema conscienciológico momentoso, fornecendo ótimas oportunidades para o estudo direto da Refutaciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a Refutaciologia, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
12. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

COM A DISSENSÃO PERANTE AS IDEIAS TRADICIONAIS SOBREVÉM O DESENVOLVIMENTO DAS RECICLAGENS CONSTANTES E, CONSEQUENTEMENTE, A POTENCIA- LIZAÇÃO DA DINÂMICA DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Em qual nível você se posiciona dentro do universo da Refutaciologia?
Indiferente não-participativo, leniente acomodado ou renovador ativo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31, 154, 193, 630 e 665.

**REGISTRO DE PRODUÇÃO MENTALSOMÁTICA GRUPAL
(HOLOBIOGRAFOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *registro de produção mentalsomática grupal* é o levantamento sistemático e exaustivo dos dados biográficos e das realizações gesconológicas de conscins, homens ou mulheres, ou de instituições dedicadas à pesquisa científica, notadamente os integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *registro* vem do idioma Latim Medieval, *registrum*, derivado do idioma Latim Tardio, *regesta*, de *regerere*, “repor; tornar a fazer; juntar; reunir”, provavelmente sob influência do idioma Francês, *registre*, “livro onde se anotam as atas”. Surgiu no Século XIII. O termo *produção* procede do idioma Latim, *productio*, “ato ou efeito de produzir; alongamento; extensão; demora; delonga; tardança”, de *producere*, “conduzir para diante; tirar de; apresentar; produzir; criar; procriar; gerar; induzir; revelar; alongar”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *mental* provém do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e esta de *mens*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *somático* deriva do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O termo *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *grupal* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Coletânea de dados gesconológicos grupais. 2. Inventário da produção tarística grupal.

Neologia. As 3 expressões compostas *registro de produção mentalsomática grupal*, *registro de produção mentalsomática grupal geral* e *registro de produção mentalsomática grupal específico* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Pseudonimologia: o uso de pseudônimos das consciexes da Parelencologia, para manter o anonimato das mesmas.

Antonimologia: 1. Autorregistro mentalsomático. 2. Registro de produção não científica.

Estrangeirismologia: o *deficit* de registros; os apontamentos digitados no *notebook*; os artigos dos *blogs* das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *curriculum vitae* conscienciológico de cada intermissivista; o *Pesquisarium*; o *Gesconarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância dos legados gesconológicos.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Holobiografia: registro contínuo. Fatos são registráveis*.

Coloquiologia: a pessoa com *memória de elefante* autenganando-se ao não anotar; a anotação *em cima do lance*; a necessidade de *tomar as rédeas* da própria organização curricular; o ato de *colocar a mão na massa* da produção mentalsomática.

Citaciologia: – *Qualquer que seja a forma que a escrita tome no futuro, ela permanecerá central à experiência humana, promovendo habilidades e registrando memórias* (Steven Roger Fischer, 1947–).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “Para mau pesquisador meia referência basta”. “Não basta lembrar, é preciso registrar”.

Ortopensatologia: – “Anonimato. Muitas conscins de alto gabarito não ficaram registradas na *História Humana*, e são aclamadas extrafisicamente”.

Filosofia: o abertismo consciencial; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holobiografologia; o holopensene pessoal mentalsomático; o holopensene bibliográfico; os grafopensenes; a grafopensenidade; os reciclopenas; a reciclopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o registro de produção mentalsomática grupal; o continuísmo na manutenção dos registros; a importância dos dados biográficos no inventário de produções gesconográficas; a fatura de fontes pesquisísticas; os *papers* produzidos para debates conscienciológicos; os livros de conscienciólogos publicados na Socin; a dissertação de mestrado ou tese de doutorado transformada em livro; os temas de pesquisas; as especialidades de cada pesquisador; a categorização de obras; o cotejo entre obras; a autoria de curso; o aproveitamento evolutivo das informações disponibilizadas; os repositórios específicos das *Instituições Conscienciocêntricas*; o repositório de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; as minibiografias lidas em tertúlias conscienciológicas e incluídas na introdução da *Enciclopédia*; o repositório de autoverbetes; a profusão de dados coletados, compilados, organizados e disponibilizados pelo *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE); a memória digital do grupo de conscienciólogos; a memória encapsulada; o megaacervo da *Holomemória da Conscienciologia* (HLM); o senso de grupalidade maxiproexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o legado holobiográfico das gerações de intermissivistas; o autorrevezamento multiexistencial; a equipex mentalsomática especializada em Inventariologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo registro-recordação*.

Principiologia: o *princípio de sempre ter algo a ensinar*; o *princípio de dar crédito as gescons publicadas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do inventariante gesconológico; a cláusula “nenhum a menos” no *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos holobiógrafos.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da ressonância mórfica*.

Tecnologia: a *técnica do registro de dados*; a *técnica do fichamento*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório Acoplamentarium*; os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*, *Holociclo*, *Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holobiografologia*; o *Colégio Invisível da Pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciografologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmovisiológico de registrar a produção tarística de todos*; o *efeito da imparcialidade pesquisística na produção de fontes confiáveis*.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para o entendimento da importância do registro para auto e heteropesquisa.

Ciclogia: o *ciclo pesquisar-organizar-registrar-compartilhar*; o *ciclo revisão-publicação-tradução*; o *ciclo de verbetes em andamento-em revisão-revisados-publicados*.

Binomiologia: o *binômio nacionalidade-dupla cidadania*; o *binômio profissão-proéxis*; o *binômio autoria-coautoria*; o *binômio anais-periódicos*; o *binômio entrevistas grafadas-entrevistas gravadas*; o *binômio carta aberta-correspondência*.

Interaciologia: a *interação doação dos direitos autorais-edição gratuita*.

Crescendologia: o *crescendo biografia-holobiografia*; o *crescendo verbete-autoverbete*; o *crescendo impressão-reimpressão*; o *crescendo edição-reedição*; o *crescendo graduação-especialização-mestrado-doutorado-pós-doutorado*.

Trinomiologia: o *trinômio antologia-dicionário-glossário*; o *trinômio diagramação-editoração-ilustração*; o *trinômio midiático Rádio-TV-YouTube*; o *trinômio E-mail–telefone–endereço*.

Polinomiologia: o *polinômio capa-dedicatória-prefácio-sumário-capítulo*; o *polinômio de debates apresentados no Tertuliarum Tertúlia Matinal–Círculo Mentalsomático–Epicentrismo em Debate–Areópago Conscienciológico*.

Antagonismologia: o *antagonismo tarefa do esclarecimento / tarefa da consolação*; o *antagonismo jornal conscienciológico / jornal da Socin*; o *antagonismo revista da Conscienciologia / revista da Socin*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o registro intrafísico poder influenciar a experiência extrafísica*; o *paradoxo de a conscin ser veterana na Conscienciologia e jejuna na conscienciografia*.

Politicologia: as políticas de aprovação de títulos e de agendamento de Tertúlias Conscienciológicas da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCY-CLOSSAPIENS); a política editorial da *Associação Internacional Editares*; a política editorial das revistas conscienciológicas.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao mentalsoma.

Filiologia: a registrofilia; a grafofilia.

Fobiologia: a tecnofobia; a grafofobia.

Sindromologia: a *síndrome dos bastidores*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a registromania; a mania de empurrar com a barriga.

Mitologia: o *mito de estar tudo na Internet* e não precisar gravar, anotar, organizar.

Holotecologia: a registroteca; a consciencioteca; a gesconoteca; a grupocarmoteca; a mentalsomatoteca; a memorioteca; a midiateca.

Interdisciplinologia: a Holobiografologia; a Inventariologia; a Registrologia; a Holomemoriologia; a Mentalsomatologia; a Produmetrologia; a Arquivologia; a Autocronoevoluciologia; a Autopesquisologia; a Conscienciografologia; a Estatisticologia; a Gesconologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin anotadora; a conscin copista; a conscin escriba; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o compilador; o autor; o coautor; o organizador; o coorganizador; o verbetógrafo; o autoverbetógrafo; o escritor de Conscienciologia; o revisor; o editor; o tradutor; o entrevistador; o entrevistado; o mediador; o debatedor; o apresentador; o monitor; o informata; o ilustrador; o cartunista; o cinegrafista; o bibliotecário; o holotecário; o fichador; o epicon; o jornalista.

Femininologia: a compiladora; a autora; a coautora; a organizadora; a coorganizadora; a verbetógrafa; a autoverbetógrafa; a escritora de Conscienciologia; a revisora; a editora; a tradutora; a entrevistadora; a entrevistada; a mediadora; a debatedora; a apresentadora; a monitora; a informata; a ilustradora; a cartunista; a cinegrafista; a bibliotecária; a holotecária; a fichadora; a epicon; a jornalista.

Hominologia: o *Homo sapiens registrar*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens conscienciológicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: registro de produção mentalsomática grupal *geral* = o inventário abrangente, incluindo todas as categorias de itens; registro de produção mentalsomática grupal *específico* = o inventário temático, agrupando categorias pré-selecionadas de itens.

Culturologia: a *cultura da conscienciografia*; a *cultura de registrar e expor as produções*.

Tipologia. Eis, na ordem alfabética, 32 categorias de itens passíveis de detalhamento em inventário de produção mentalsomática grupal de determinada comunidade científica:

01. **Anuário.**
02. **Apostila.**
03. **Artigo.**
04. **Ata.**
05. **Biografia.**
06. **Congresso.**
07. **Cosmograma.**
08. **Curso.**
09. **Debate.**
10. **Depoimento.**
11. **Encontro científico.**
12. **Entrevista.**
13. **Estatuto.**
14. **Evento.**
15. **Glossário.**
16. *Live.*
17. **Livro.**
18. **Manual.**
19. **Microbiografia.**
20. **Oficina.**
21. **Painel.**
22. **Palestra.**
23. *Paper.*
24. **Periódico.**
25. **Relato.**
26. **Resenha.**
27. **Revista.**
28. **Seminário.**
29. *Thesaurus.*
30. **Tratado.**
31. **Verbete.**
32. *Workshop.*

Biografologia. Eis, na ordem funcional, 10 exemplos de informações passíveis de integrar os currículos de conscienciólogos:

A. Gerais:

01. **Resumo biográfico:** a profissão exercida; a data e local de nascimento; a nacionalidade.
02. **Formação acadêmica:** os cursos técnicos; as graduações; as áreas de especialização; as pós-graduações *lato sensu*; os mestrados; os doutorados; os pós-doutorados.
03. **Produção escrita:** as autorias, coautorias, organizações e coorganizações de obras.

B. Específicas:

04. **Nome autoral:** a autodesignação do(a) pesquisador(a) no contexto grupal das produções conscienciológicas.

05. **Iniciais autorais:** a sequência de letras maiúsculas referentes ao nome, denotando a autoinserção verbetográfica na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

06. **Acesso à Conscienciologia:** o registro do primeiro contato com a Neociência.

07. **Início do voluntariado:** o marco cronológico da autoinserção conscienciocêntrica.

08. **Início da docência:** o marco cronológico do autengajamento tarístico atacadista.

09. **Início da tenepes:** o marco cronológico do autocompromisso com a interassistencialidade vitalícia diária.

10. **Início do epicentrismo formal:** o marco cronológico da inserção no *Conselho de Epicons*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o registro de produção mentalsomática grupal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimemoricídio conscienciológico:** Holomemoriologia; Homeostático.

02. **Anuário da Conscienciologia:** Estatisticologia; Homeostático.

03. **Autoprodumetria conscienciológica:** Autocronoevoluciologia; Homeostático.

04. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.

05. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.

06. **Parada produtiva:** Autexperimentologia; Homeostático.

07. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.

08. **Produmetria anticonflitiva:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

09. **Produmetria conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.

10. **Produtividade autolibertadora:** Autocoerenciologia; Homeostático.

11. **Produtividade evolutiva:** Proexologia; Homeostático.

12. **Produto conscienciométrico:** Experimentologia; Neutro.

13. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciologia; Homeostático.

14. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.

15. **Registro fotográfico:** Registrologia; Neutro.

O REGISTRO DE PRODUÇÃO MENTALSOMÁTICA GRUPAL É COSMOVISIOLÓGICO, COM MUITAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO PELOS INTERMISSIVISTAS INTERESSADOS EM AMPLIAR E APROFUNDAR O CONHECIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de consultar os registros das produções dos passageiros evolutivos? Pensa em contribuir com a compilação de tais inventários gesconológicos?

Bibliografia Específica:

01. **Buononato, Flávio;** Org.; *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Conscienciologia*; revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguari; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 E-mails; 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 5 a 104.

02. **Idem;** *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos 2012*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 256 p.; 7 cronologias; 23 E-mails; 92 enus.; 19 fotos; 38 gráfs.; 67 ilus.; 14 relatórios; 35 tabs.; 22 *websites*; glos. 70 ter-

mos; 16 refs.; 12 webgrafias; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7 a 228.

03. **Idem**; *Anuário da Conscienciologia 2013*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 317 p.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 19 a 317.

04. **Idem**; *Anuário da Conscienciologia 2014*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 267 p.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 15 a 269.

05. **Daou**, Dulce; Org.; *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; et al.; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 E-mails; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 websites; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 27 a 691.

06. **Ferraro**, Tânia; Org.; *Catálogo de Pesquisas do IIPC*; pref. Werner Scheinpflug; 334 p.; Vol. 1; Ano 1; 14 caps.; 22 enus.; 1 esquema; 2 gráfs.; 4 tabs.; 10 abrevs.; alf.; geo; ono; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 7 a 286.

07. **Galdino**, Lane; Org.; *Manual de Publicações da EDITARES*; ed. e int. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; et al.; 152 p.; 6 seções; 19 caps.; 18 citações; 27 E-mails; 41 enus.; 16 fotos; 1 gráf.; 21 ilus.; 16 microbiografias; 1 pontoação; 1 quadro sinótico; 39 websites; 17 refs.; 9 webgrafias; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 11 a 149.

08. **Gilaberte**, Cristiane; *Comunidade Conscienciológica: Voluntariado, Migração e Territorialidades*; Te-se; ed. Milena Mascarenhas; pref. Valdir Gregory; revisoras Liliane Sakakima; & Regina Camarano; 512 p.; 5 caps.; 1 cronologia; 25 E-mails; 38 enus.; 2 escalas; 1.005 estatísticas; 1 fichário; 21 fotos; 3 gráfs.; 2 mapas; 1 microbiografia; 10 quadros; 138 siglas; 58 tabs.; 30 websites; posf.; 948 notas; 279 fontes; 146 refs.; 69 webgrafias; 2 apênds.; alf.; geo; ono.; 28 x 21,5 cm x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 41 a 445.

09. **Lavôr**, Luciana; Org.; *1 Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada*; pref. Denise Paro; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabelas; enc.; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 24 a 406.

10. **Silva**, Juvenal; *Aleia dos Gênios da Humanidade: Panorâmica Biográfica e Estatísticas*; ed. Oswaldo Vernet; pref. Cesar Cordioli; revisores Carlos Moreno; & Maria Regina Camarano; 336 p.; 3 seções; 6 caps.; 24 E-mails; 2 enus.; 181 fotos; 177 microbiografias; 11 tabs.; 229 websites; 6 filmes; 24 refs.; 1 anexo (verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*); 25,5 x 20 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 19 a 289.

11. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 107.

12. **Idem**; Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. e coord geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 E-mails; 25 endereços; 500 fotos; 500 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 9 a 594.

Videografia Específica:

1. **Buononato**, Flávio; *Banco de Pesquisa Conscienciológico (Cosmovisiologia)*; Tertúlia Matinal; N. 351; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 04.06.2023; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-WNZPwrYiI8>>; acesso em: 20.06.23; 8h21.

C. N.

REGISTRO ETERNO (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *registro eterno* é a ação de vida da consciência, a autografopensenedade ou a assinatura pensênica de todo momento evolutivo, desenvolvida de modo incessante e inscrita para sempre nos anais indestrutíveis do Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *registro* vem do idioma Latim Medieval, *registrum*, derivado do idioma Latim Tardio, *regesta*, de *regerere*, “repor; tornar a fazer; juntar; reunir”; provavelmente sob influência do idioma Francês, *registre*, “livro onde se anotam as atas”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *eterno* procede também do idioma Latim, *aeternus*, “eterno”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Registo eterno; registro perpétuo. 2. Grafopensene definitivo. 3. Gravação permanente. 4. Marco imortal. 5. Marca da realidade pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *registro eterno*, *minirregistro eterno* e *megarregistro eterno* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Raio de Sol. 2. Brisa passante. 3. Reflexo especular.

Estrangeirismologia: o registro *akashico*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal; o holopensene cósmico; a assinatura autopensênica; o estilo das assinaturas pensênicas; as assinaturas pensênicas cacoborradas; a fôrma holopensênica.

Fatologia: o registro eterno; o passado imutável; a Historiografia Pessoal; a vida consciencial documentada; o inconsciente coletivo; a energia escura; o fluxo do Cosmos; a sincronicidade cósmica; as pegadas deixadas atrás; as imaturidades conscienciais; a *História Consciencial Pessoal* (HCP).

Parafatologia: a energia imanente; a não-exclusão de fato ou parafato; a identidade holobiográfica.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Binomiologia: o *binômio autógrafo-autografopensene*.

Trinomiologia: o *trinômio biografias-autobiografias-holobiografias*; o *trinômio vidas eternas-verdades eternas-realidades perenes*.

Politicologia: a lucidocracia.

Mitologia: a queda do mito do aniquilacionismo; a queda do mito do finitismo.

Holotecologia: a holoteca; a parapsicoteca; a evolucioteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Pangrafologia; a Pararquivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu transmigrada; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o professor; o pesquisador; o autor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a professora; a pesquisadora; a autora.

Hominologia: o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens notarius*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniregistro* eterno = o bocejo da conscin sonolenta antes de ir dormir; *megaregistro* eterno = a megagescon ou obra-prima da maxiproéxis da conscin autorrevezadora e autoconsciente quanto à inteligência evolutiva (IE).

Ações. De acordo com a *Paracronologia*, todo ato consciencial é cometido para sempre, de modo indelével. Ninguém consegue mudar qualquer ação feita e registrada, mas podemos mudar as próximas ações. Assim, tornam-se extremamente relevantes as ações críticas, decisivas e refletidas da conscin.

Pegadas. As pegadas conscienciais ficam insculpidas no Cosmos de modo absolutamente definitivo, imorredouro, sujeitas à consulta todo o tempo, no entanto, mudamos as manifestações no presente-futuro, a fim de refazer erros, equívocos e omissões deficitárias do passado.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o registro eterno pode ser classificado, quanto à qualidade do autodiscernimento das consciências, em duas categorias básicas, aqui dispostas na ordem lógica da evolução intraconsciencial:

1. **Registro inconsciente:** instintivo, vegetativo, animal, sob a força bruta da natureza intraconsciencial, obviamente sem a ponderação e visão das consequências dos próprios atos.

2. **Registro autoconsciente:** reflexivo, calculista, estudado detalhadamente por antecipação por quem já admite a inteligência evolutiva, a Cosmoeticologia e a Policarmologia.

Registro. Segundo a *Evoluciologia*, dentro da vida consciencial, quando considerada multidimensionalmente, ampla, é impossível existir a conscin *unperson* (George Orwell, Eric Arthur Blair, 1903–1950), ou seja, a *não-pessoa* ou *impessoa*, aquele cidadão ou cidadã cuja existência foi apagada dos registros humanos. Do ponto de vista efêmero, intrafísico, isto é possível, contudo quanto aos registros grafopensênicos, a fixação dos atos é para sempre, eternamente, e a consciência, de acordo com os fatos e parafatos conferidos pelos pesquisadores interessados, sobrevive para sempre.

Caracterologia. No contexto da *Experimentologia*, o registro eterno permite, por exemplo, estas 10 condições do Cosmos envolvendo a consciência, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Automimeticologia:** a repetição compulsória de certos atos.

02. **Autorrevezamento:** multidimensional, adrede calculado.
03. **Batopensividade:** a repetição intencional das ações sadias.
04. **Empatia:** a reação do amor à primeira vista entre as consciências.
05. **Fôrma holopensênica:** individual, de vida em vida intrafísica.
06. **Holobiografologia:** a cosmovisão detalhista de si mesmo.
07. **Holocarmologia:** a ação e a reação ante as realidades e pararealidades do Cosmos.
08. **Holomemória:** pessoal, integral, minuciosa.
09. **Lei do retorno:** a circularidade da evolução consciencial.
10. **Psicometria:** a auscultação parapsíquica generalizada da *alma das coisas*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o registro eterno, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
2. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
7. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.

SE O SUBSTRATO DAS AÇÕES DA CONSCIÊNCIA É VITALÍCIO E MULTIDIMENSIONAL, A CONSCIÊNCIA LÚ- CIDA, RACIONALMENTE, PRECISA PONDERAR E DEPU- RAR CADA AUTOPENSENIZAÇÃO, MESMO A MINIMÍSSIMA.

Questionologia. Qual nível de relevância você atribui aos próprios atos no dia a dia? Você reflete sobre a qualidade dos rastros pessoais deixados para trás?

Filmografia Específica:

1. **1984. País:** Reino Unido. **Data:** 1984. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Ficção Científica. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Michael Radford. **Elenco:** John Hurt; Richard Burton; Suzana Hamilton; & Cyril Cusack. **Produção:** Simon Perry. **Desenho de Produção:** Allan Cameron. **Direção de Arte:** Martyn Hebert; & Grant Hicks. **Roteiro:** Michael Radford, baseado no livro *1984* de George Orwell. **Fotografia:** Roger Deakins. **Música:** Dominic Muldowney; Annie Lennox (canção); & David A. Stewart (canção). **Montagem:** Tom Priestley. **Companhia:** Umbrella; & Virgin. **Sinopse:** Em ditadura totalitária, onde o estado exerce controle rigoroso sobre cada cidadão, humilde funcionário se apaixonou, tenta enfrentar a repressão e é esmagado.

Bibliografia Específica:

01. **Orwell, George; 1984 (Nineteen Eighty-Four); Impessoa;** Romance; trad. Wilson Velloso; 278 p.; 23 caps.; 22 x 15,5 cm; br.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; (1957); página 46.
02. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 105.
03. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 288.
04. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 33 a 35, 229 e 236.
05. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia;** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.;

6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 97, 119, 120, 324, 361, 431 e 468.

06. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 120, 143, 205, 215, 309, 313, 405, 417, 431, 468, 489, 539, 696, 770 e 787.

07. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 99 e 121.

08. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 25, 86 e 142.

09. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 85 e 142.

10. **Idem**; *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 193.

11. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 101, 155, 607 e 659.

12. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 44.

13. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 50, 311, 336, 389, 394 e 440.

REGISTRO FOTOGRÁFICO (REGISTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *registro fotográfico* é a técnica utilizada na captura e produção de imagem de pessoas, ambientes e elementos da Natureza, visando promover a classificação e a guarda destinada a recordações, consultas e análises das mais diversas realidades captadas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *registro* vem do idioma Latim Medieval, *registrum*, derivado do idioma Latim Tardio, *regesta*, de *regerere*, “repor; tornar a fazer; juntar; reunir”, provavelmente sob influência do idioma Francês, *registre*, “livro onde se anotam as atas”. Surgiu no Século XIII. A palavra *fotografia* provém do idioma Grego, *phôs*, “luz”.

Sinonimologia: 1. Inventário de fotografias. 2. Arquivo de fotografias.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 29 cognatos derivados do vocábulo *registro*: *autorregistro*; *maxirregistro*; *megarregistro*; *minirregistro*; *neorregistro*; *pararregistro*; *registração*; *registada*; *registado*; *registador*; *registadora*; *registar*; *registável*; *registro*; *registração*; *registrada*; *registrado*; *registrador*; *registradora*; *registral*; *registrando*; *registrar*; *registrário*; *registrável*; *registrofilia*; *registrofobia*; *Registrologia*; *registromania*; *registroteca*.

Neologia. As duas expressões compostas *registro fotográfico aleatório* e *registro fotográfico criterioso* são neologismos técnicos da Registrologia.

Antonimologia: 1. Coleção de vídeos. 2. Memórias escritas. 3. Registro lexical.

Estrangeirismologia: os *selfies*; o *click* nos famosos; o *close up* na celebridade; as invasões e perseguições dos *paparazzi*; os *photoshop* mascaradores da realidade; as fotografias retocadas por *software* na busca da imagem perfeita; o *daguerréotype*; os *posts* no *Facebook* e o conteúdo da *timeline*; as imagens no *WhatsApp*; os disparos dos *flashes*; a utilização do *scanner* na digitalização de imagens; as fotografias no *Instagram*; as imagens aéreas realizadas pelos *drones*; a projeção de *slides*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos critérios da Registrologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Foto: imagem mnemônica. Quem fotografa, registra.*

Coloquiologia: o *dedo nervoso* do fotógrafo na busca de novas imagens; as *caras e bocas* apresentadas diante da câmera.

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *O escritor e o fotógrafo utilizam as mesmas ferramentas, mas enquanto um descreve uma imagem com mil palavras, o outro descreve mil palavras com uma imagem* (Jefferson Luiz Maleski, 1965–). *Uma fotografia é um instante de vida capturado para a eternidade* (Mia Farow, 1945–). *Da vida eu registro os melhores momentos, sejam bons ou ruins; os bons para motivação e ruins para superação* (Vinícius Aguiar, 1971–). *A fotografia sempre me espanta, com um espanto que dura e se renova, inescotavelmente* (Roland Barthes, 1915–1980).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Autorretrocognições.** Os **álbuns de fotografias** familiares podem estimular as autorretrocognições”.

2. “**Face.** A **face humana** é indispensável na identificação pessoal, no retrato ou fotografia e na escultura do busto da personalidade. Abaixo do pescoço, os componentes do corpo humano são secundários em relação às referências individuais”.

3. “**Registro.** O **registro** é a História, o povo, a realidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Imagética; o holopensene do registro fotográfico favorecendo as interrelações das consciências.

Fatologia: o registro fotográfico; o armazenamento dos retratos; a preservação imagética do passado; a guarda para a posteridade; o arquivo de recordações; os álbuns de família; as memórias digitais; as fotografias reveladas em papel; as câmeras telescópicas; os retratos 3 x 4; as fotografias instantâneas; a fotogenia; o pavor da câmera; a eliminação das imperfeições; o realce das cores; as fraudes fotográficas criando interpisões conscienciais; o mergulho no esquecimento; a indiferença pelas coisas do passado; o raio X; a fotografia enquanto arte; as fotografias expostas em museus; as fotocópias; o aperfeiçoamento na reprodução de imagens; a popularização da fotografia ao redor do mundo; as fotografias dos noivos; a fotografia dos convidados; a compulsão de “fotografar ou morrer”; as fotografias para identificação dos presos; as manchetes dos jornais; as revistas de celebridades; as fotografias de viagens; o registro da inauguração do Holo-ciclo e da Holoteca; as fotografias nos eventos sociais; as fotografias de inaugurações; o registro fotográfico do corte das fitas nas inaugurações; as fotografias dos bustos na Aleia dos Gênios da Humanidade do *Campus da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); as coberturas fotográficas dos lançamentos de livros da Conscienciologia; o livro *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; o registro fotográfico de inauguração das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as fotografias em preto e branco; as fotografias instantâneas; as fotografias pornográficas; as cabines de fotografias; a astrofotografia; a perda do momento histórico diante da ausência de registro; a cápsula do tempo cinemascópica; as cometo-grafias; a utilização dos registros fotográficos para fins científicos; a foto-palestra; o registro fotográfico resultante de esforço exitoso, visando a holomemória da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as assimilações energéticas advindas dos acoplamentos ocorridos no momento de fotografar; as clarividências oriundas dos acoplamentos ocorridos durante a realização do registro fotográfico; as desassimilações necessárias durante e depois do processo fotográfico; o banco de dados holobiográficos podendo servir enquanto cápsula do tempo a ser consultada em outra vida intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pessoa certa–lugar certo–tempo certo*; o *sinergismo afetivo* unindo as consciências a partir da visualização de fotografias.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado na busca do ângulo perfeito; o *princípio tarístico do respeito à privacidade alheia*; o *princípio cosmoético de não produzir imagens para fins espúrios*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio do respeito às opiniões alheias*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na busca do resultado mais adequado; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da Arquivologia* contribuindo para a construção da holomemória.

Tecnologia: a *técnica da escolha da câmera e do ajuste das lentes na busca da melhor imagem*; a *técnica da escolha da pessoa ou do objeto a ser fotografado*; a *técnica da escolha do melhor ângulo*; a *técnica do aproveitamento da luz propiciando maior nitidez*; a *técnica da aplicação do zoom para visualização de determinada imagem*; os *avanços tecnológicos*.

Voluntariologia: a ação do *voluntariado conscienciológico* na produção e registro fotográfico dos eventos da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; as experiências no contexto da Infocomunologia servindo de *laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da construção holomnemônica*; o *efeito tarístico da sociabilidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das relações havidas entre fotógrafo e fotografados*; as *neossinapses advindas da clarividência entre fotógrafo e fotografado*.

Ciclologia: o *ciclo registro fotográfico–seleção–publicação–arquivo mnemônico*.

Enumerologia: o *álbum dos princípios conscienciais*; o *álbum de formatura*; o *álbum de casamento*; o *álbum de família*; o *álbum de viagens*; o *álbum de verbetógrafos*; o *álbum de intermissivistas*.

Binomiologia: o *binômio força presencial–atração cosmoética*; o *binômio foco-clique*.

Interaciologia: a *interação fotógrafo-fotografado*; a *interação fotografia–registro fotográfico*.

Trinomiologia: o *trinômio fotográfico local do registro–imagens capturadas–classificação temática*; o *trinômio autorganização–detalhismo–exaustividade*.

Polinomiologia: o *polinômio pose-clique-flash-fotografia–seleção–arquivamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo fotografia colorida / fotografia em preto e branco*; o *antagonismo fotografia consentida / fotografia negada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de determinada pessoa poder não sair bem na foto, enquanto pessoalmente apresenta grande força presencial*; o *paradoxo de a pessoa fotogênica, revelando grande força presencial, enquanto pessoalmente não a apresenta*.

Politicologia: a *política da boa vizinhança*; a *evolucioocracia*; a *meritocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* visando à construção da *Holomemória*.

Filiologia: a *fotofilia*; a *registrofília*; a *arquivofília*; a *criteriofília*; a *comunicofília*; a *autocriticofília*; a *conscienciofília*; a *holobiografofília*.

Fobiologia: a *eliminação da registrofobia*; a *superação da fotofobia*.

Sindromologia: a *fotografia estimulando a criatividade de jovens com síndrome de Down*.

Maniologia: o *autenfrentamento da mania de dar desculpas para não ser fotografado*.

Mitolgia: a *desconstrução do mito de jamais sair bem na foto*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *socioteca*; a *dedicatorioteca*; a *comunicoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Registrologia*; a *Holobiografologia*; a *Acervologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Assistenciologia*; a *Achadologia*; a *Holomnemonicologia*; a *Grupocarmologia*; a *Autevolucioologia*; a *Informaticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin fotogênica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *fotógrafo*; o *modelo fotográfico*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *offexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a fotógrafa; a modelo fotográfica; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens maxiproexistista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: registro fotográfico *aleatório* = aquele resultante de trabalho informal, sem maiores pretensões; registro fotográfico *criteroso* = aquele resultante de trabalho realizado com o emprego de procedimentos detalhistas.

Culturologia: a *cultura do selfie* levando pessoas a sofrer acidentes de percursos.

Surpreendenciologia. A surpresa da pessoa de somente perceber ter sido fotografada em virtude do disparo do *flash*, ou no momento da publicação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o registro fotográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciolgia; Homeostático.
05. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Foto-palestra:** Viajologia; Neutro.
07. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
08. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Imagética:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
11. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
12. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
13. **Memória contínua:** Holomemoriologia; Neutro.
14. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
15. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.

O REGISTRO FOTOGRÁFICO CONTRIBUI PARA A CONSTRUÇÃO DA HOLOMEMÓRIA DA CONSCIENCIOLGIA, NOS MOLDES DE CÁPSULA DO TEMPO, FAVORECENDO O REENCONTRO DOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza os *efeitos evolutivos do registro fotográfico*? Já refletiu sobre essa prática de contribuir com a holomemória?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 246, 693 e 1.439.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 195 e 298.

J. D. S.

REGISTRO TENEPSSISTA (TENEPSSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *registro tenepssista* é o conjunto das anotações pessoais das vivências, experiências e parapercepções do energizador lúcido, ocorridas antes, durante e após as práticas da tarefa energética pessoal (tenepes), objetivando a autopesquisa, o aperfeiçoamento interassistencial e a elaboração de gescons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *registro* vem do idioma Latim Medieval, *registrum*, derivado do idioma Latim Tardio, *regesta*, de *regerere*, “repor; tornar a fazer; juntar; reunir”; provavelmente sob influência do idioma Francês, *registre*, “livro onde se anotam as atas”. Surgiu no Século XIII. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo, eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Tenepssografia; Tenepssografologia. 2. Diário da tenepes. 3. Registro parapercepciológico do praticante da tenepes.

Neologia. As 4 expressões compostas *registro tenepssista*, *minirregistro tenepssista*, *maxirregistro tenepssista* e *megarregistro tenepssista* são neologismos técnicos da *Tenepssologia*.

Antonimologia: 1. Projeciografia. 2. Psicografia. 3. Antologia literária. 4. Diário pessoal.

Estrangeirismologia: o *Tenepssarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às anotações pessoais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Registro chancela parafatos*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autopesquisa tenepssística; os grafopenses; a grafopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; o parapensene; a parapensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; o fortalecimento do holopensene da escrita; a posterior revisão pensênica dos escritos.

Fatologia: o registro tenepssista; as anotações por escrito das vivências pessoais nas atividades diárias da tenepes; os registros imediatos logo após a tenepes; o momento do registro, da análise e da síntese; o arquivamento dos relatos; a autorganização pessoal; a disponibilidade pessoal; a predisposição gráfica; o estilo de escrita pessoal; o idioma nativo utilizado nas anotações; a letra legível; o emprego dos neologismos; os móveis funcionais da base física otimizados para a escrita; o relógio silencioso; o calendário; os pedidos de tenepes; a digitação dos manuscritos no *laptop* pessoal; os artefatos do saber; a biblioteca pessoal; o *Manual da Tenepes*; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; a caneta de escrita macia; as folhas soltas de papel em branco; o estoque de canetas e papéis em branco; o caderno de anotações pessoais; a planilha das parapercepções; a reserva mnemônica das vivências; o dicionário cerebral analógico; o laboratório consciencial (labcon) diário da Tenepes; o debate entre pesquisadores da tenepes; o protótipo da gescon a partir dos estudos das experimentações pessoais; a docência conscienciológica; a recéxis.

Parafatologia: a assistência multidimensional gráfica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a desassedialidade resultante do hábito dos registros diários; a desmistificação das vivências parapsíquicas; os parâmetros investigativos adquiridos pelo conhecimento dos parafenômenos; a Taxologia Parafenomênica aperfeiçoando o detalhismo e a precisão dos registros; a exata tradução dos paraeventos vivenciados; a euforia sadia após as anotações; a instalação de bolsão multidimensional durante os registros; a mobilização básica de energias; a pangrafia; a visita do amparador; as assimilações simpáticas; as desassimilações simpáticas pós-registros; a avaliação e acompanhamento da evolução do autoparapsiquismo; a avaliação energossomática do praticante; as autorreflexões recicladoras advindas do estudo dos registros tenepessísticos; a afinização assistido-assistente; o diálogo transmental durante os registros; as inspirações extrafísicas; os *insights* de amparadores; o domínio bioenergético; o encapsulamento parassanitário; o extrapolacionismo parapsíquico; o preenchimento da planilha das parapercepções; os registros das parapercepções pessoais, 24 horas ao dia; as ideias originais; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vivência tenepessista–registro mnemônico–transcrição integral*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a necessidade do aprofundamento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica da assinatura pensênica*; a *técnica da dinamização das pesquisas*; a *técnica da escrita diária*; a *técnica da evitação das palavras desnecessárias*; a *técnica da leitura diária*; a *técnica da reescrita*; a *técnica da ilha de ortopenalidade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do confor*; a *técnica do detalhismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível do Parapsiquismo*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito dominó no qual cada página escrita sofre influências dos registros anteriores*.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes dos registros parapsíquicos do tenepessista.

Ciclogia: o *ciclo das vivências parapsíquicas e registros pessoais*.

Binomiologia: o *binômio parapsiquismo-gescon*; o *binômio desinibição-escrita*.

Interaciologia: a *interação amparador-tenepessista*.

Trinomiologia: o *trinômio apreensão-reflexão-registro*.

Polinomiologia: o *polinômio tenepes–anotações–reflexões–produção intelectual*.

Paradoxologia: o *paradoxo anonimato assistencial na tenepes–exposição da grafotares*.

Politicologia: a assistenciocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a grafofilia; a assistenciofilia; a autopesquisofilia; a fenomenofilia; a tenepessofilia.

Holotecologia: a assistencioteca; a autografoteca; a grafopensenoteca; a comunicoteca; a consciencioteca; a gramaticoteca; a inventarioteca; a lexoteca; a mentalsomatoteca; a tenepessoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Arquivologia; a Conviviologia; a Energossomatologia; a Extrafisiologia; a Ofiexologia; a Parafenomenologia; a Policarmologia; a Registrologia; a Taristicologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin organizada quanto às anotações diárias da autopesquisa parapsíquica; a conscin comprometida com a tenepes; a pessoa detalhista; a consciência assistida; a consciex amparadora de função; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin mentalsomática.

Masculinologia: o intermissivista; o conscienciógrafo; o escritor publicado; o ofiexista; o ofiexólogo; o parapercepciologista; o tenepessista; o tenepessólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a intermissivista; a conscienciógrafa; a escritora publicada; a ofiexista; a ofiexóloga; a parapercepciologista; a tenepessista; a tenepessóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens registror*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirregistro tenepessista* = o conjunto dos registros eventuais do praticante da tenepes; *maxirregistro tenepessista* = o conjunto dos registros sistemáticos do tenepessista; *megarregistro tenepessista* = o conjunto dos registros do tenepessista publicados na condição de gescon tarística.

Culturologia: a cultura da escrita Conscienciológica; a cultura da Grafopensenologia.

Evitaciologia: a bagunça na base física; a banalização dos registros; a digitação da autopesquisa sem a cópia de segurança; o autengano de confiar na memória e deixar as anotações e registros para depois; as omissões dos dados constrangedores; o esquecimento das folhas e demais materiais para anotações; o exagero do emprego da linguagem conotativa; os bagulhos energéticos na base física; a televisão, o DVD, o rádio e demais aparelhos eletrônicos ligados durante o ato de escrever.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o registro tenepessista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Agenda de autopenenização:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisicologia; Homeostático.
06. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Jubileu evolutivo:** Intrafisicologia; Homeostático.
11. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Teto parapsíquico:** Autoparapercepciologia; Neutro.

INSTALAR, MANTER E APRIMORAR O HÁBITO HOMEOSTÁTICO DO REGISTRO DAS PARAPERCEPÇÕES DECORRENTES DA TENEPES É PROCEDIMENTO CATALISADOR DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO TENEPESSISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de tenepessista, veterano ou não, dinamiza os registros pessoais? Quais proveitos evolutivos você já extraiu de tais anotações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 11, 12, 14, 15, 18, 21 a 23, 25, 27 a 35, 39, 40, 45, 62 a 64, 70, 72, 73, 77 e 78.

M. C.

REGOZIJO COTIDIANO (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *regozijo cotidiano* é a instalação espontânea da condição de satisfação, bem-estar, equilíbrio holossomático e tranquilidade íntima, incitada por fato ou parafato comum, habitual, capaz de ocasionar a oxigenação do holopensene pessoal em meio às pressões da vida dia a dia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *regozijo* provém do idioma Espanhol, *regocijo*, “alegria expansiva; júbilo”. Surgiu no Século XVI. O termo *cotidiano* deriva do idioma Latim, *quotidianus* ou *cottidianus*, “de todos os dias; diário”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Júbilo cotidiano. 2. Miniprazer costumeiro. 3. Contentamento do dia a dia. 4. Comprazimento habitual. 5. Autossatisfação rotineira.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *regozijo*: *regozijada*; *regozijado*; *regozijador*; *regozijadora*; *regozijante*; *regozijar*; *regozijável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *regozijo cotidiano*, *regozijo cotidiano individualizado* e *regozijo cotidiano compartilhado* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Desgosto cotidiano. 2. Desprazer costumaz. 3. Dissabor habitual. 4. Felicidade patológica. 5. Anedonia.

Estrangeirismologia: o *rapport* bioenergético interconsciencial; o *attachment* à Natureza; o *spot* idílico; a *joie de vivre*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à higidez holossomática.

Coloquiologia: a condição de estar *de bem com a vida*; a cena capaz de *fazer bem aos olhos e regalar o espírito*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da biofilia cosmoética; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a acalmia da autopenzenização; o favorecimento à mudança de bloco na autopenzenidade; o desanuviamento do holopensene pessoal; a higienização holopensênica; a autossintonização espontânea a holopenses sadios.

Fatologia: o *regozijo cotidiano*; o ato inteligente de extrair prazer das breves vivências sadias corriqueiras; a valorização dos instantes existenciais singelos, memoráveis e habituais; o comprazimento com os pequenos encantos da vida diária; as sensações físicas agradáveis; a interrelação afetiva gratificante; a vivência intelectual enriquecedora; as conjunturas existenciais predisponentes ao contentamento interior; o relaxamento psicofisiológico; o refresco mental; a quietude afetiva; o sentimento de bem-estar; a pacificação íntima; a atenção focada no presente; a pausa na correria cotidiana; a desconexão temporária das problemáticas do dia; o momento fugaz de lazer entre as jornadas laborais; a microférias de minutos; o aproveitamento máximo do tempo existencial; o reconhecimento das raras oportunidades experienciais presentes em ocorrências aparentemente triviais; o júbilo espontâneo por estar vivo, sem pieguice, basbaquice ou polianismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as circunstâncias existenciais propulsoras de revigoramento energossomático instantâneo; as interconexões energéticas salutares do dia a dia; o refazimento holossomático; a aditivação da voliciolina; a irradiação espontânea de energias benígnas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ectoplástico fitoenergias-geoenergias-hidroenergias-aeroenergias-zooenergias-hominienergias*.

Principiologia: o *princípio do bem-estar*; o *princípio do intercâmbio energético onipresente*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio do contágio holopensênico*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando os autorregozijos.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de relaxamento*; as *técnicas de autodesassédio*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da desassim*; a *técnica da megaeuforização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos dos regozijos cotidianos na sustentação da rotina útil*; os *efeitos do bem-estar holossomático na otimização da aut-evolução*; os *efeitos do equilíbrio somático e energético na expansão mentalsomática*; os *efeitos evolutivos da vida junto à natureza*; o *efeito acolhedor da Botânica em humanos, subumanos e consciexes*; o *efeito desassediador da contemplação da beleza e da harmonia na paisagem natural*; os *efeitos da ortoenergização no bem-estar do assistente*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses para a apreciação de belezas cotidianas*.

Ciclogologia: o *ciclo diário de regozijos cotidianos resguardando a saúde consciencial*.

Enumerologia: o *espairecimento*; o *desenfadamento*; o *desarmamento*; o *alívio*; o *enternecimento*; o *serenamento*; o *revigoramento*. O *relaxante natural*; o *calmante natural*; o *ansiolítico natural*; o *antidepressivo natural*; o *estimulante natural*; o *antialienante natural*; o *autodesassediador natural*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento cosmoético–pragmatismo evolutivo*; o *binômio trabalho-lazer*; o *binômio automotivação laboral–autodisposição holossomática*.

Interaciologia: a *interação saúde consciencial–bem-estar evolutivo*; a *interação bem-estar pessoal–bem-estar coletivo*.

Trinomiologia: o *trinômio cores-aromas-frescor*; o *trinômio flores vívidas–frutos saborosos–folhas verdejantes*; o *trinômio água fresca–ar puro–sombra aprazível*; o *trinômio olhar fraterno–sorriso amigo–energias balsâmicas*; o *trinômio mente tranquila–espinha ereta–sentimento elevado*; o *trinômio ambiente confortável–clima aconchegante–conversa revigorante*; o *trinômio local sossegado–vínculos sadios–intelecção expandida*.

Polinomiologia: a *amabilidade expressa pelo polinômio postura–olhar–voz–gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo olhar amistoso / olhar distante*; o *antagonismo sorriso franco / sorriso amarelo*; o *antagonismo alegria íntima / risada nervosa*; o *antagonismo bom ânimo / desânimo*; o *antagonismo esperança / desolação*; o *antagonismo ataraxia / infelicidade*.

Paradoxologia: a *paradoxo da complexidade existente no apreço por vivências simples na contemporaneidade*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada ao autequilíbrio holossomático*.

Filiologia: a *biofilia*; a *conscienciofilia*; a *fitofilialia*; a *zoofilialia*; a *energofilialia*; a *conviviofilialia*; a *assistenciofilialia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome de burnout*.

Mitologia: a *eliminação do mito do sofrimento necessário*.

Holotecologia: a *fitoteca*; a *zooteca*; a *ecoteca*; a *psicologoteca*; a *duploteca*; a *conviviooteca*; a *interassistenciooteca*.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Harmoniologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Duplologia; a Grupocarmologia; a Autodesassediologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens felix*.

V. Argumentologia

Exemplologia: regozijo cotidiano *individualizado* = a satisfação íntima surgida no abrir a janela e se deparar com cores e aromas de manhã primaveril; regozijo cotidiano *compartilhado* = a satisfação mútua do casal surgida no colóquio carinhoso no recanto doméstico ao final do dia.

Culturologia: a *cultura da omniconvivialidade sadia*; a *cultura da simplicidade*.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 agentes passíveis de incitar regozijos cotidianos em conscins predispostas, com as respectivas exemplificações:

01. **Amigo.** O aceno e o sorriso acolhedor do compassageiro estimado.
02. **Amparo.** O parabano energético promovido pelo amparador extrafísico.
03. **Aroma.** O odor natural e agradável das ervas aromáticas.
04. **Árvore.** A imponência do vegetal frondoso.
05. **Assistente.** A gratidão pelo auxílio recebido do agente da tares.
06. **Assistido.** O alívio no semblante do interlocutor esclarecido na demanda pessoal.
07. **Bebê.** O riso e a fâcies empática da criança pequena.
08. **Borboleta.** A geometria colorida das asas e o borboleio.
09. **Brisa.** A sensação de frescor da aragem matinal.
10. **Cão.** A *festinha* e os agrados caninos.
11. **Céu.** A limpidez e o brilho do azul celeste.
12. **Conversa.** O bate-papo ameno com troca afetiva revigorante.
13. **Duplista.** As mãos dadas e o brilho no olhar afetuoso do ser amado.
14. **Feito.** O orgulho íntimo e silencioso ao término do trabalho bem-feito.

15. **Flor.** O formato, coloração e cheiro do espécime formoso.
16. **Gato.** O chamego e o ronronar felino.
17. **Gota d'água.** A sensação refrescante das gotículas de água límpida no soma.
18. **Heterorrealização.** A satisfação benévola com o êxito alheio.
19. **Insight.** A elucidação de autoquestionamento antes perduradouro.
20. **Mar.** Os movimentos e sons das ondas quebrando na praia.
21. **Mimo.** A doação de presente selecionado cuidadosamente para o receptor.
22. **Neocognição.** A apreensão de novo conhecimento útil.
23. **Paisagem.** O cenário paradisíaco observado presencial ou digitalmente.
24. **Pássaro.** O cantar e o planar da bela ave.
25. **Sol.** A luminosidade e a leve quentura dos primeiros raios solares.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o regozijo cotidiano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconhego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Ânimo extra:** Autorreexologia; Homeostático.
03. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
06. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
07. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
08. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Júbilo cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Limpidez mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Solicitude cotidiana:** Interassistenciologia; Homeostático.

A VIDA COTIDIANA PROMOVE REGOZIJOS SALUTARES, RELAXANTES E AUTO-HIGIENIZANTES, PARA QUEM OPTA POR RECONHECÊ-LOS E APROVEITÁ-LOS, OBJETIVANDO O FORTALECIMENTO DO ÂNIMO PRÓ-EVOLUÇÃO LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as circunstâncias cotidianas promotoras de regozijos pessoais? Quais contribuições à autoprodutividade evolutiva tais vivências regozijantes propiciaram?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 346 e 368.

REGRA CONSCIENCIOLÓGICA RECURSIVA (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *regra conscienciológica recursiva* é a condição dos princípios da Conscienciologia apresentando recursividade ou podendo ser repetidos, em número indefinido de vezes, embasando a repetição paciente do conscienciólogo ou consciencióloga.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *regra* vem do idioma Latim, *regula*, “régua; barra de pedreiro ou carpinteiro para aferir e tornar reta alguma superfície; pau ou ripa sustentadora de alguma coisa; tala para endireitar osso quebrado; preceitos ou normas servindo de guia a procedimentos ou comportamentos; regra; lei”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu igualmente no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *recursivo* provém de *recurso* e este do idioma Latim, *recursus*, “possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta”. A palavra *recurso* surgiu no Século XV. O sufixo *ivo* vem do mesmo idioma Latim, *ivus*, formador de adjetivos a partir de radicais verbais.

Sinonimologia: 1. Regra da repetição produtiva. 2. Regra cosmoética recursiva. 3. Recursividade conscienciológica. 4. Recursividade de ponta.

Neologia. As 3 expressões compostas *regra conscienciológica recursiva*, *regra conscienciológica recursiva inversiva* e *regra conscienciológica recursiva reciclante* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Indefinição pessoal. 2. Posicionamento pessoal caótico. 3. Vida pessoal desregrada. 4. Desregramento materialista. 5. *Megalocus* disperso. 6. Vida anômala.

Estrangeirismologia: o *superavit*; o *must*; a *apex mentis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade conscienciológica da conscin.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; o alcance e manutenção da autopensenedade retilínea.

Fatologia: a regra conscienciológica recursiva; a recursividade conscienciológica; a recursividade de ponta; o aprendizado evolutivo para sempre; o fim das dúvidas mortificadoras, dos dilemas cruciais e dos impasses estagnadores; a importância do entendimento dos princípios conscienciológicos; a compreensão dos princípios para serem empregados agora e nas próximas vidas humanas; as neoverpons conscienciológicas; os posicionamentos pessoais, de acordo com a inteligência evolutiva (IE), para serem aplicados nesta e nas outras dimensões conscienciais; as regras básicas da Conscienciologia; a busca da vivência teática dos princípios conscienciológicos sistemáticos; o aperfeiçoamento dos hábitos; a melhoria das rotinas pessoais; a dinâmica evolutiva nas mãos da conscin lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autorrevezamento interassistencial multiexistencial; o deslanche evolutivo máximo da conscin por meio do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo compreensão da Conscienciologia–potencialização da autevolução*; a construção do *sinergismo conscin parapsíquica–consciex amparadora*.

Principiologia: o *princípio da repetição cosmoética evolutiva*; a vivência do *princípio da descrença*; o *princípio da evolução inarredável*; o *princípio da autoseriexialidade*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; a compreensão do *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a prática do *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: a identificação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: o aprofundamento na *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da batopen-senidade sadia*.

Tecnologia: a autaplicação das *técnicas conscienciométricas*; o domínio das *técnicas energéticas profiláticas e interassistenciais*; a *técnica da circularidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial multidimensional ativo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das rotinas úteis*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância–dessonância–intermissividade lúcida*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) evoluído da atividade*.

Binomiologia: o *binômio autassédio–heterassédio*; o *binômio autoconscientização cosmoética–repetição produtiva*; o *binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a *interação das repetições dos posicionamentos cosmoéticos evolutivos*.

Crescendologia: o exercício do *crescendo tacon-tares*; o *crescendo paciência–repetição–realização*; o *crescendo evolutivo conscin vulgar–conscin lúcida–conscin minipeça interassistencial*.

Trinomiologia: a fundamentação existencial no *trinômio Cosmoética–Universalismo–megafraternidade*; a valorização do *trinômio autoparapsiquismo–intelectualidade–comunicabilidade*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*; o *polinômio EV–arco voltaico–tenepes–oftex*.

Antagonismologia: o *antagonismo regra / exceção*; o *antagonismo paciência / ansiedade*.

Paradoxologia: a regra conscienciológica do *paradoxo entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo)*; o *paradoxo desassediador*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei conscienciológica do maior esforço evolutivo*; a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a neofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia.

Mitologia: a insubmissão aos mitos em geral.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *epicentroteca*; a *raciocinoteca*; a *lucidoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Homeostaticologia; a Parapercepciologia; a Autodeterminologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens regulus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens recursivus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: regra conscienciológica recursiva *inversiva* = a aplicada pela conscin, rapaz ou moça, praticando a *técnica da invéxis*; regra conscienciológica recursiva *reciclante* = a aplicada pela conscin, na meia-idade física, praticando a *técnica da recéxis*.

Culturologia: a *Cultura da Experimentologia Conscienciológica*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 categorias de realidades ou *condições evitáveis* sobre as quais a conscin lúcida pode aplicar pacificamente a regra conscienciológica recursiva de ser totalmente contrária *para sempre*, seja nesta ou noutra dimensão consciencial, hoje ou amanhã, nesta vida intrafísica ou na próxima, e até nas intermissões futuras:

01. **Alcoolismo:** a dependência destrutiva.
02. **Anorexia:** a tendência suicida.
03. **Antileitura:** o Ignorantismo Prático; o apedeutismo.
04. **Astrologia:** a criação dos bonecos de ventríloquos humanos.
05. **Autocorrupção:** a antirrecin.
06. **Autodesorganização:** a manutenção da entropia.
07. **Autoritarismo:** a miopia democrática.
08. **Bagulho energético:** o *link* baratrosférico.
09. **Banditismo:** os governos paralelos modernos.
10. **Beatice:** a hipocrisia mais ignorante do fanatismo teológico.
11. **Besteiral:** a cafajestada imatura tomada à conta de Arte.
12. **Boicote:** a estratégia marginal dos meliantes.
13. **Bovinolatria:** o abuso da subcerebralidade alheia.
14. **Boxe:** a antissomaticidade prática.
15. **Burla:** o uso da lábia enganadora.
16. **Cabotinismo:** os surtos das manifestações dos egões.
17. **Camuflagem:** as maquilagens para manter as aparências.
18. **Chantagem:** a utilização espúria de inocentes (crianças; apedeutas).
19. **Charlatanice:** as candidaturas demagógicas na Sociologia.
20. **Chicana:** as tratativas marginais “por baixo do pano”.

21. **Cinismologia:** a manipulação de dados estatísticos.
22. **Conchavo:** as medidas eleitoreiras e demagógicas.
23. **Consumismo paroxístico:** a compulsão do desperdício.
24. **Contravenção:** os contrabandos de armas e tóxicos com ajuda de autoridades.
25. **Corrupciologia:** o acobertamento das falcaturas.
26. **Crendices:** as simpatias; os mitos.
27. **Criacionismo:** as tolices pseudocientíficas exaltadas à exaustão.
28. **Decidofobia:** a pusilanimidade cronicificada.
29. **Desânimo:** a desmotivação para evoluir.
30. **Desatenção aos detalhes:** a superficialidade; o ansiosismo.
31. **Desinformação:** a manipulação de informações.
32. **Deslealdade:** a mentiraria como norma baratroférica.
33. **Desperdício:** o erro de cálculo.
34. **Dissimulaciologia:** os objetivos escusos.
35. **Dogmatologia:** as inculcações *ad nauseam*.
36. **Dolo:** a ilicitude de qualquer natureza.
37. **Doutrinação:** a dominação tirânica da população incauta.
38. **Embuste:** os elogios rasgados insinceros.
39. **Engodologia:** os espetáculos suntuários autocráticos.
40. **Espionagem:** a eletreletrônica aplicada à marginalidade.
41. **Esporte radical:** a riscomania imatura.
42. **Factoide:** as infâmias do jornalismo marrom.
43. **Falaciologia.**
44. **Falsidade:** o falso defensor dos interesses populares.
45. **Farisaísmo.**
46. **Farsa.**
47. **Ficcionismo:** as promessas falsas e difíceis de serem cumpridas.
48. **Golpismo:** a política de rapina.
49. **Guerra:** a indústria da matança.
50. **Gurulatria.**
51. **Heterassédio:** a manutenção das vitimizações sociais.
52. **Idolatria:** a exposição pública da interprisão grupocármica.
53. **Impontualidade.**
54. **Inautenticidade.**
55. **Incivilidade.**
56. **Incoerenciologia.**
57. **Invencionice.**
58. **Irrracionalidade.**
59. **Jogatina:** a ludopatia.
60. **Lobismologia:** a formação de *lobbies*.
61. **Logrologia.**
62. **Mamatologia.**
63. **Maquiavelismo:** o ardil da demagogia.
64. **Maracutaia.**
65. **Materialismo:** a conscin eletrônica.
66. **Mazorca.**
67. **Mendacidade:** a conquista ambiciosa de poder.
68. **Mistificação:** a construção de “bodes expiatórios”.
69. **Monopólio:** o entrave ao desenvolvimento geral.
70. **Motocicleta:** os joelhos como paraquedas e a cabeça como capota.
71. **Murismologia.**
72. **Nostalgia:** a Passadologia; a nostomania.
73. **Obesidade:** o monopólio do umbilicochacra.

74. **Obstupidificação.**
75. **Oligarquismo:** a panelinha dos privilegiados.
76. **Omissão deficitária:** o *deficit* evolutivo.
77. **Patuá:** o bagulho energético.
78. **Piercings:** a Antianatomia e a Antifisiologia Humana.
79. **Placebo:** a condição popular do “me engana que eu gosto”.
80. **Pomposidade:** os espetáculos de fachada.
81. **Porão consciencial.**
82. **Procrastinação:** o ato de empurrar com a barriga.
83. **Queimada:** o hábito antiquado antiecológico.
84. **Racismologia:** a inteligência ectópica objetivando privilégios de pequenos grupos.
85. **Repetição de erros:** a obtusidade.
86. **Sacralização.**
87. **Salvaciologia:** a construção de “salvadores da pátria”.
88. **Segregaciologia.**
89. **Seita:** religião.
90. **Ser miserê:** o fechadismo consciencial.
91. **Ser monoglota:** o antiuniversalismo.
92. **Subcerebrologia.**
93. **Sujismundismo:** a condição do troglodita.
94. **Superstição:** os engodos milenares.
95. **Tabagismo:** o suicídio lento.
96. **Tatuagem:** a evocação tribal.
97. **Tourada:** o espetáculo de crueldade.
98. **Tóxico:** as drogas; o chimarrão; o incenso.
99. **Truculência:** a pena de morte.
100. **Videotismo:** o *hackerism* levado a paroxismos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a regra conscienciológica recursiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Quebra de regras:** Recexologia; Neutro.
14. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

AS REGRAS CONSCIENCIOLÓGICAS RECURSIVAS DERIVAM DIRETAMENTE DOS CURSOS INTERMISSIVOS, DAS PESQUISAS INTERASSISTENCIAIS COM OS AMPARADORES DE FUNÇÃO E DAS CENTRAIS EXTRAFÍSICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplica as regras conscienciológicas recursivas à própria vida? Desde quando?

RÉGUA DE LESBOS (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *régua de Lesbos* é a expressão metafórica aristotélica, indicativa do conceito de flexibilidade e adaptação das normas aos contextos ou fatuísticas jurídicas, ampliando os limites legais intrafísicos aos paradireitológicos, adentrando ao fluxo do Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *régua* provém do idioma Latim, *regra*, e esta de *regula*, “régua; barra de pedreiro ou carpinteiro para aferir e tornar reta alguma superfície; pau ou ripa que sustenta alguma coisa; tala que endireita osso quebrado; preceitos ou normas que servem de guia a procedimentos ou comportamentos”. Surgiu no Século XV. O termo *Lesbos* provém do idioma Grego, *lésbios*, “relativo à ilha de Lesbos”.

Sinonimologia: 1. Flexibilização das regras. 2. Adaptação métrica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *régua*: *regreta*; *reguada*; *regua-tê*.

Neologia. As 4 expressões compostas *régua de Lesbos*, *régua de Lesbos egocármica*, *régua de Lesbos grupocármica* e *régua de Lesbos policármica* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Leito de procrusto. 2. Justiça misericordiosa.

Estrangeirismologia: a aplicação das normas jurídicas segundo a *mens legislatoris*; a superação da determinação *dura lex sed lex*; a opção pela *right thing to do*; o uso da *phronesis* e da *intencio recta* na práxis em busca da *eudaimonia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à flexibilidade justa.

Citaciologia: – *De fato, quando algo é indeterminado, a regra também é indeterminada, ao modo da régua de chumbo utilizada nas construções em Lesbos; a régua se adapta aos contornos da pedra e não é rígida, assim o decreto é adaptado aos fatos* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Juiz.** O **juiz** é aquela pessoa ou profissional suscetível de errar mais, pois enfrenta a maior dificuldade em agir com acerto”.

2. “**Regras.** Quem se engana segundo as **regras** acaba criando ideias originais”.

3. “**Solucionática.** Para solucionar um problema, qualquer problema, primeiro dissequie os **fatores** que o compõem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmoeticologia; o holopensene pessoal da Paradireitologia; a rigidez pensênica; a hígidez pensênica; a flexibilidade pensênica; a autopensenedade parajurídica; a educação evolutiva autopensênica; a integridade consciencial; a paralegislação no holopensene pessoal do intermissivista ressomado; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a régua de Lesbos; a regra flexível; a necessidade cosmoética de dobrar a regra (régua); a fita métrica ajustada às superfícies circulares; o instrumento de sabedoria prática; as normas aplicadas a fatos não reguláveis; o critério de interpretação do Direito; a abstração e a universalidade do preceito legal; a função jurisdicional; a decisão adequada; a atenção à razão da existência do Direito; a problematização das normas a partir do enfoque zetético; a aproximação da norma à realidade social; o foco na resolução dos conflitos; a decisão dos conflitos com o mínimo de perturbação; o respeito aos fatos; a moralização da conduta; o fato de não se instrumenta-

lizar pessoas para alcançar objetivos pessoais; a permissão para fazer a coisa certa; a habilidade moral de descobrir a coisa certa a fazer; a vontade moral de acertar; o acerto como principal motivação; o improviso interassistencial para solução de novos problemas; o “ajuste da roupa ao cliente”; a razão alicerçada no empirismo; a parte variável a partir do Direito Natural; a relevância das contingências ao formular conclusões; a mutabilidade da aplicação concreta da razão natural; o produto da elaboração racional com a experiência; o respeito à objeção de consciência; a abertura às dúvidas e à criticidade; a Descrenciologia aplicada às convenções sociais; o detalhismo na leitura e interpretação dos fatos no ato de julgar; o exercício cotidiano da ética; a coexistência de subjetividades; a lealdade à missão profissional; a confiança no julgamento do julgador; a equação dos problemas; o trato das fissuras; a exceção da regra; a flexibilidade não regulamentada; a aptidão própria de cada consciência; a ambiguidade necessária; a autoconscienciometria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando a tomada de decisões; o paraver de retidão; a adaptabilidade ao fluxo do Cosmos; a *Central Extrafísica da Energia* (CEE) possibilitando a análise real dos fatos; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) estimulando o exercício tarístico nos julgamentos; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) orientando as análises; a reeducação parajurídica da Humanidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo flexibilidade pensênica–performance evolutiva*; o *sinergismo da interassistencialidade*; o *sinergismo vontade de acertar–intenção reta*; o *sinergismo vontade inquebrantável–intenção cosmoética*; o *sinergismo Paradireitologia-Cosmovisiologia*; o *sinergismo dos acertos consecutivos*.

Principiologia: a teática do *princípio da descença* (PD); os *princípios do Paradireito* permitindo o exercício do aprendizado evolutivo; o *corpus universal dos princípios cosmoéticos*; o *princípio da razoabilidade*; a amplitude e flexibilidade dos *princípios evolutivos*; o recurso aos *princípios orientadores da lei suprema*; a inexistência do *princípio da plenitude lógica* do Direito.

Codigologia: a adaptação dos *códigos jurídicos* aos fatos concretos; o questionamento quanto aos *códigos sociais*; a reinvenção, quando necessária, dos *códigos familiares*; a observância dos *códigos de Ética* no exercício profissional; a revisão constante dos *códigos relacionais* segundo os preceitos da megafaternidade; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) como ferramenta para melhores decisões.

Teoriologia: a *teoria do justo*; o ajuste da *teoria de o Direito poder matar através do Estado*, no caso da pena capital; a *teoria do Paradireito* aplicada na prática.

Tecnologia: a *técnica do equilíbrio*; a *técnica da moderação*; a *técnica da prudência*; a *técnica da temperança*; a *técnica da calma*; a *técnica da honestidade*; a *técnica do caminho do meio*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito das legalidades*; o *efeito da alteridade*; o *efeito da humanização da técnica científica*; o *efeito da flexibilização da rigidez exterior das normas*; o bem-estar dos envolvidos enquanto *efeito da resolução do conflito*; o *efeito da percepção do Direito ser relacionado às pessoas, não somente às normas*; o *efeito do tratamento da norma como instrumento de regulamentação e regulação da relação social, e não como fim em si mesma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da desconstrução do apriorismo*; as *neossinapses oriundas da solução de novos problemas*; as *neossinapses geradas a partir do desenvolvimento da teática paradireitológica*; as *neossinapses resultantes do aprimoramento do nível de Cosmoética*; as *neossinapses provenientes do exercício da argumentação*; as *neossinapses geradas pela abdicação de argumentos de autoridade*.

Ciclologia: o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução* das convenções sociais na prática evolutiva consciencial.

Enumerologia: a sentença do *caso concreto*; a análise das variações e curvaturas inevitáveis da experiência humana no julgamento do *caso concreto*; a interpretação da regra abstrata no *caso concreto*; o ajuste das regras às particularidades de hipóteses do *caso concreto*; a capacidade flexível de moldurar-se às variáveis do *caso concreto*; a ponderação prudente das especificidades do *caso concreto*; o questionamento das regras diante do *caso concreto*. O instrumento de *justiça*; a *justiça* como virtude (cosmoética) e como ação (parapolítica); o afastamento da regra geral como medida de *justiça*; a dialética como método da *teoria de justiça*; a subsunção do conflito ao conceito de *justiça*; o alcance do “bem” pela *justiça*; a ponderação quanto ao conceito de *justiça*. A *intencio recta* (retidão) impedindo arbitrariedades na análise das opções da *flexibilidade na decisão*; os reflexos da decisão na vida social gerando razões para a *flexibilidade na decisão*; a cosmovisão como diretriz para a *flexibilidade na decisão*; a modulação das regras com a *flexibilidade na decisão*; a visão teórica em conjunto com a visão legalista na *flexibilidade na decisão*; a escolha racional e voluntária abrangendo a Cosmoética e a Parapolitologia na *flexibilidade na decisão*; o protagonismo da *flexibilidade na decisão*.

Binomiologia: o *binômio objetividade-subjetividade* auxiliando a avaliação das condutas e tomadas de decisões; o *binômio admiração-discordância* subsidiando a anticonflitividade quanto à melhor opção; a sabedoria prática no emprego do *binômio tacon-tares*; o *binômio julgamento-decisão*; o *binômio pensenizar-julgar*; o *binômio Verponologia-Experimentologia*.

Interaciologia: a *interação CPC-CEV*; a *interação Paradireito-Cosmoética*; a *interação meios-fins*; a *interação empatia-paradiplomacia-respeito*; a *interação flexibilidade-adaptabilidade-ajustabilidade-harmonização*; a *interação relações sociais-exercício tarístico-solução de conflitos*; a *interação justiça-moralidade* na aplicação das regras.

Crescendologia: o *crescendo autossabedoria-intercompreensão*.

Trinomiologia: o *trinômio reflexão-avaliação-decisão*; o *trinômio fato-valor-norma*; o *trinômio adequação-necessidade-proporcionalidade*.

Polinomiologia: o *polinômio práxis-experiência-empirismo-teática*.

Antagonismologia: o *antagonismo leis-cumprimento-absolvição / leis-descumprimento-punição*; o *antagonismo foco na ação / foco no resultado*; o *antagonismo rigidez dogmática / flexibilidade verponológica*; o *antagonismo Direito inquisitorial / Paradireito*; o *antagonismo Poder Judiciário / impotência judiciária*; o *antagonismo justo / injusto*; o *antagonismo justiça / clemência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o determinismo poder ser resultante do arbítrio pessoal*; o *paradoxo de a dose transformar o remédio em veneno*; o *paradoxo de a assistência equânime não ser generalizada*; o *paradoxo de o direito à igualdade assegurar a diversidade*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *evolucioocracia*; a *mentalsomatocracia*.

Legislogia: a aplicação da *lei suprema* segundo a *Paradireitologia*; a *lei da megafraternidade* determinando a interassistência enquanto conduta padrão das consciências evolutivamente lúcidas; a *lei do máximo esforço* resultando no acúmulo de experiências evolutivas; o conhecimento profundo da *Parajurisprudência Universal*; a *lei da justiça holocármica* indicando os caminhos evolutivos corretos.

Filiologia: a *criticofilia*; a *raciocinofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *coerenciofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: as crenças geradoras de decidofobia; a liderofobia causada pelos dogmas.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da alienação*; o enfrentamento da *síndrome do conflito de paradigmas*; a reciclagem da *síndrome de justiceiro*; a revisão da *síndrome do papagaio*.

Maniologia: a revisão da mania de regras; a profilaxia da mania de agir segundo incentivos, benefícios ou punições; a desconstrução da mania de julgar precipitadamente, sem considerar os fatos e os parafatos; a superação da mania de culpar o sistema; o combate à mania de perfeição.

Mitologia: a pena infundável no *mito de Sísifo*; a esquiva da responsabilidade diante do *mito das regras inquestionáveis*; o *mito do ordenamento indefectível*; o *mito da legislação detalhada e futurista*; a revisão do *mito da decisão perfeita*.

Holotecologia: a *decidoteca*; a *discernimentoteca*; a *vivencioteca*; a *tecnoteca*; a *paradireitoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Sociologia*; a *Antropologia*; a *Holofilosofia*; a *Pedagogiologia*; a *Historiologia*; a *Descrenciologia*; a *Parapoliticologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Paramagistraturologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *personalidade justa*.

Masculinologia: o *advogado*; o *paradireitólogo*; o *jurisconsulto*; o *magistrado*; o *paramagistrado*; o *mediador*; o *conciliador*; o *reconciliador*; o *árbitro*; o *juiz existencial*; o *ministro*; o *decisor*; o *erudito*; o *professor*; o *cientista*; o *estadista*; o *diplomata*; o *orientador*; os *transformadores do sistema*; os *heróis cotidianos*; o *homem de ação*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: o *advogado*; a *paradireitóloga*; a *jurisconsulta*; a *magistrada*; a *paramagistrada*; a *mediadora*; a *conciliadora*; a *reconciliadora*; a *árbitra*; a *juíza existencial*; a *ministra*; a *decisora*; a *erudita*; a *professora*; a *cientista*; a *estadista*; a *diplomata*; a *orientadora*; as *transformadoras do sistema*; as *heroínas cotidianas*; a *mulher de ação*; a *evolucióloga*; a *poetisa grega Saffo* (Lesbos, 630–580 a.e.c.).

Hominologia: o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: régua de Lesbos *egocármica* = a aplicada na autoconscienciometria satisfazendo os *princípios cosmoéticos*; régua de Lesbos *grupocármica* = a *Cosmoética*, aplicada nas relações interpessoais; régua de Lesbos *policármica* = a *Cosmoética*, aplicada nas relações globais.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura da expertise cosmoética*; a *cultura da vivência deontológica*; a *cultura da Paradireitologia*; a *cultura da assistencialidade*; a *cultura da justiça*; a *cultura dos acertos*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 aplicações da régua de Lesbos como *técnica paradireitológica*:

01. **Autavaliação.** A *régua de Lesbos sugere* o autoimperdoamento sem automartírio derivado de posturas pretéritas já passíveis de reciclagens, quando, *em regra*, a compreensão da imaturidade empreendida causar sentimento de autovitimização. *Jamais julgemo-nos desprezíveis*.

02. **Críticas.** A *régua de Lesbos sugere* o respeito ao nível evolutivo das consciências, observando a ambiguidade necessária, quando a indicação da crítica, *em regra*, a ser aplicada, tender mais ao retrocesso. *Diógenes: sinceridade cínica*.

03. **Estudo.** A *régua de Lesbos sugere* o respeito aos agentes automotivadores, quando a indicação do estudo, a ser aplicado *em regra*, parecer inacessível. *Conhecimento é reencontro*.

04. **Julgamento.** A *régua de Lesbos sugere* aplicação do ordenamento jurídico observando o direito à diversidade, quando a indicação das normas, *em regra*, a serem aplicadas, tender mais ao prejuízo da Sociedade. *Julgar, não pré-julgar*.

05. **Linguagem.** *A régua de Lesbos sugere* o respeito ao nível de entendimento do destinatário da mensagem, quando a indicação da linguagem, *em regra*, a ser aplicada, não for acessível, por falta de sinapses adequadas à respectiva compreensão. *Existem linguagens navalhantes.*

06. **Metodologia.** *A régua de Lesbos sugere* buscar a explicação mais adequada à compreensão da matéria, quando a indicação da metodologia, *em regra*, a ser aplicada, não for acessível às consciências envolvidas. *Os métodos enriquecem.*

07. **Percurso.** *A régua de Lesbos sugere* a evitação do percurso *em regra*, indicado, quando causar algum tipo de prejuízo às consciências envolvidas. *Tracemos nosso caminho.*

08. **Proposta.** *A régua de Lesbos sugere* a aplicação da paradiplomacia, quando a indicação de nova ideia, *em regra*, a ser aplicada, puder causar algum tipo de transtorno para as consciências envolvidas com neofobia ainda patente. *Neoverponidade exige neossinapse.*

09. **Tares.** *A régua de Lesbos sugere* o respeito ao limite do assistente e do assistido, quando a indicação da tares, *em regra*, a ser aplicada, puder causar algum tipo de constrangimento ou estupro evolutivo das consciências envolvidas, observando a ambiguidade necessária. *Tares: ser correto.*

10. **Tratamento.** *A régua de Lesbos sugere* o respeito ao organismo patológico, quando a indicação do medicamento, *em regra*, a ser aplicado, não se apresentar passível de causar o efeito desejado nas consciências envolvidas. *Remédio demais: veneno.*

Megafraternologia. A aplicação metódica, científica, da régua de Lesbos aristotélica, com conotação evolutiva, pode funcionar como *técnica paradireitológica* de solução de autoconflitos, com repercussões multidimensionais e seriexológicas na intraconsciencialidade, auxiliando a quebra de paradigmas anacrônicos e o desenvolvimento da megafraternidade.

Solidariedade. Conforme a *Historiologia*, na Ilha de Lesbos, onde a maioria dos habitantes tem a memória de ter sido população deslocada a força, nos idos de 1920, houve intensa mobilização da Sociedade Civil em prol do acolhimento dos refugiados, desde o início de 2016. Lá, foram instaladas as primeiras grandes organizações humanitárias internacionais de acolhimento a refugiados, principalmente mulheres e crianças sírias, afegãs e iraquianas. Esse exemplar senso de reconhecimento da importância de todos repercutiu no cenário internacional, passando Lesbos a ser conhecida como a “ilha da solidariedade”.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a régua de Lesbos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Ambiguidade necessária:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Formação do assistente:** Amparologia; Homeostático.
04. **Idiotismo jurídico:** Direitologia; Nosográfico.
05. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
06. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
07. **Justiça restaurativa:** Recomposiciologia; Homeostático.
08. **Lei suprema:** Politicologia; Homeostático.
09. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
11. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Ortopraxis:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Paramagistraturologia:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Quebra de regras:** Recexologia; Neutro.
15. **Síndrome da autorresponsabilidade deslocada:** Autopriorologia; Nosográfico.

APLICAR A RÉGUA DE LESBOS É USAR SABEDORIA PRÁTICA COM INTENCIONALIDADE RETA, SENSO DE JUSTIÇA E INTEGRIDADE CONSCIENCIAL, RESPEITANDO O FLUXO DO COSMOS E O MELHOR PARA TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a régua de Lesbos nos próprios julgamentos? Percebe o momento de flexibilizar as normas absorvidas e assumir o protagonismo nas decisões?

Videografia Específica:

1. **Schwartz, Barry; *Using our Practical Wisdom***; TED; Youtube; 2010; Duração: 23min15seg; New York, NY; 2011; disponível em: <http://www.ted.com/talks/barry_schwartz_using_our_practical_wisdom#t-1380058>; acesso em: 11.01.17; 13h22.
2. **Walker, Johnnie; *Ode a Lesbos (Odes to Lesbos)***; Youtube - Brasil; publicado em 20.09.2016; Duração: 4min31seg; UK; disponível em: <<https://youtu.be/37EG1mOD-OQ>>; acesso em: 28.02.17; 15h37.

Bibliografia Específica:

1. **Aristóteles; *Ética a Nicômaco***; trad. e notas de Luciano Ferreira de Souza; 304 p.; 10 caps.; 2 microbiografias; São Paulo; SP; *Martin Claret*; 2015; páginas 12 e 150.
2. **Assis, Ana Elisa Spaoloni Queiroz; et al.; *Noções Gerais de Direito e Formação Humanística***; 582 p.; 4 partes; 4 microbiografias; *Saraiva*; São Paulo, SP; 2012; páginas 34, 138 a 140 e 214 a 225.
3. **Higa, Flávio da Costa; *A Equidade como Ferramenta Hermenêutica: Distinções Epistemológicas entre as Acepções do CPC e da CLT; TST***; Revista; Trimestral; Vol. 80; N. 2; Brasília; DF; Abril-Junho, 2014; páginas 80 a 92.
4. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 60 e 61.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 939, 1.439 e 1.558.
6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 119, 127, 141, 165, 232, 248, 258, 300 e 326.

Webgrafia Específica:

1. **Abreu, João Batista; *Afaste de Mim este Cale-se!; Lesbos, Pedaco de Terra cercado de Solidariedade por Todos os Lados***; *Universidade Federal Fluminense*; Publicado em 26.09.2016; disponível em: <<https://afastaestecalese.com/2016/09/26/Lesbos-pedaco-de-terra-cercado-de-solidariedade-por-todos-os-lados/>>; acesso em 28.02.2017. REGIME MILITAR PDF de Soares.
2. **Brych, Fábio; *O Ideal de Justiça em Aristóteles***; Artigo; publicado em 02.10.2004; *Revista online; Âmbito Jurídico.com.br*; Vol IX; N. 36; Seção: *Filosofia*; 1 microbiografia; 4 refs.; Janeiro, 2007; Rio Grande do Sul; disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1613>; acesso em: 10.01.17.
3. **Kadletz, Bruna; *Como Gregos nos ensinam a Receber Refugiados como Pessoas e não como “Convidados Indesejáveis”***; *MigraMundo*; Newsletter; tabloide; publicado em: 15.08.2016; São Paulo, SP; disponível em: <<http://migramundo.com/como-gregos-nos-ensinam-a-receber-refugiados-como-pessoas-e-nao-como-convidados-indesejaveis/>>; acesso em 28.02.17.
4. **Revista IHU online; *E se a Europa fosse mais como “Lesbos, a Ilha da Solidariedade”?*** Instituto Humanitas Unisinos; publicado em 15.03.2016; São Leopoldo, RS; disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/55263-2-e-se-a-europa-fosse-mais-como-Lesbos-a-ilha-da-solidariedade>>; acesso em: 28.02.2017.
5. **Sanha, Natália; *Lotada de Imigrantes, Ilha Grega vira Cenário de Medo, Alívio e Solidariedade***; *Internacional; El País*; tabloide; trad. Luiz Roberto Mendes Gonçalves; UOL Notícias online; publicado em 14. 08.2015; disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/el-pais/2015/08/14/lotada-de-imigrantes-ilha-grega-vi-ra-cenario-de-medo-alivio-e-solidariedade.htm>>; acesso em 28.02.2017.

M. M. E.

REINCLUSÃO GRUPOCÁRMICA (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reinclusão grupocármica* é o ato ou efeito de readmitir, acolher, reintegrar e readaptar a conscin, homem ou mulher, ao convívio harmonioso com o grupo evolutivo, favorecendo a retomada da execução de tarefa proexológica grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *inclusão* vem do mesmo idioma Latim, *inclusio*, “encerramento; prisão”. Surgiu no Século XVII. O termo *grupo* deriva do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Grego, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *carma* provém do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Reintegração grupocármica. 2. Retorno grupocármico. 3. Recondição grupocármica. 4. Retomada proexológica. 5. Reabilitação grupocármica. 6. Acolhimento assistencial. 7. Reciclagem grupal. 8. Catálise evolutiva grupal. 9. Assistência interconsciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *inclusão*: *autoinclusão*; *includente*; *incluir*; *incluente*; *incluída*; *incluído*; *incluir*; *incluível*; *inclusa*; *inclusiva*; *inclusivo*; *inclusivo*; *reinclusão*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reinclusão grupocármica*; *reinclusão grupocármica básica* e *reinclusão grupocármica avançada* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Exclusão grupocármica. 2. Anticonvivialidade sadia. 3. Dissidência grupocármica. 4. Postura antiassistencial. 5. Desviologia. 6. Alienação.

Estrangeirismologia: o *upgrade* afetivo; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades da retomada de tarefa grupal.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Vivencemos o heteroperdão*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal quanto à Grupocarmologia; o retorno harmônico ao holopensene grupal cosmoético; a autopensenidade evolutiva; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o holopensene pessoal proexológico; o fortalecimento do holopensene grupal.

Fatologia: a reinclusão grupocármica; a receptibilidade calorosa; o acolhimento fervoroso; o acolhimento fraterno; a acolhida simpática; o refúgio afetivo; a hospitalidade familiar intrafísica; o júbilo da retomada de tarefa; a alavancagem evolutiva; o engajamento nas tarefas grupais; as tarefas cosmoéticas conjuntas; a reintegração proexológica; o ato de se readaptar ao grupo para evoluir; a flexibilidade grupal no retorno da conscin; a flexibilidade da conscin na interação grupal; o temperamento das conscins; os pensamentos divergentes; os erros de abordagens; as conclusões precipitadas; a tarefa da consolação (tacon); a tarefa do esclarecimento (tares); os acertos grupocármicos; o congraçamento proexológico grupal; a participação em eventos sociais; o respeito aos diferentes níveis evolutivos; a abdicação ao ato de se ter sempre razão; as concessões interassistenciais necessárias; o aprimoramento do autodiscernimento quanto aos limites das heteroconcessões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acolhimento energético favorecendo o entrosamento entre conscins; a sinalética energética e parapsíquica pes-

soal e grupal; a assistencialidade do parapsiquismo; as práticas diárias pessoais da tenepes; a ofi-ex pessoal; a responsabilidade grupocármica como rotina.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo proexológico no grupo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da convivialidade paradiplomática*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC) vivenciado*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; os *retrocódigos grupais sob revisão*.

Teoriologia: a *teoria do holocarma grupal*; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica do perdão*; a *técnica de errar menos e acertar mais*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue*; os *efeitos avançados das autorreciclagens existenciais frequentes*.

Ciclogia: o *ciclo de reconciliações e recomposições grupocármicas lúcidas*; o *ciclo da libertação grupocármica*.

Enumerologia: o *comodismo temporário*; o *diagnóstico das autocorrupções remanescentes*; o *descarte da autovitimização*; a *eliminação dos resquícios emocionais*; o *autodiscernimento integrativo*; o *autenticismo emocional*; a *autoconsciência multidimensional*.

Binomiologia: o *binômio aglutinação-reaglutinação*; o *binômio autempenho cosmoético-saldo evolutivo grupal*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação energia-consciência-grupo*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo*; o *crescendo evolução pessoal-evolução grupal*; o *crescendo da minipeça interassistencial-maximecanismo interassistencial*; o *crescendo da tacon à tares*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento*; o *trinômio agrupar-desagrupar-reagrupar*.

Polinomiologia: o *polinômio social por favor-obrigado-desculpe-com licença*.

Antagonismologia: o *antagonismo interpresidiário / minipeça assistencial*; o *antagonismo erro / acerto*; o *antagonismo união / dissidência*; o *antagonismo rechaço / acolhimento*.

Politicologia: a *democracia*; a *consciencioocracia*; a *cosmocracia*; a *paciencioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da grupalidade*.

Filiologia: a *grupocarmofilia*; a *policarmofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *xenofilia*; a *projeciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *familiofobia*; a *neofobia*; a *xenofobia*; a *sociofobia*; a *proexofobia*; a *grupofobia*; a *criticofobia*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *conflitoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*; a *socioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Proexologia*; a *Conviviologia*; a *Evolucioologia*; a *Perdologia*; a *Consciencioterapia*; a *Desviologia*; a *Priorologia*; a *Discernimentologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o tocador de obra; o homem de ação; o pré-serenão vulgar; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o projetor consciente; o retomador de tarefa.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a projetora consciente; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens agglutinatorius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reinclusão grupocármica *básica* = o acolhimento taconístico objetivando futuras abordagens tarísticas; reinclusão grupocármica *avançada* = o acolhimento tarístico para a integração aos trabalhos assistenciais atacadistas.

Culturologia: a cultura da Grupocarmologia; a cultura da convivência na família consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reinclusão grupocármica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
04. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
05. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autodesassidialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
08. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
13. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.

14. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
15. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.

A REINCLUSÃO GRUPOCÁRMICA PERMITE A LIBERAÇÃO DAS AMARRAÇÕES INTERPRISIONAIS ENTRE RETOMADORES DE TAREFA E GRUPO ACOLHEDOR, OPORTUNIZANDO A ALAVANCAGEM DA PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a necessidade do heteroperdão libertário nas reinclusões grupocármicas? Já usufruiu da oportunidade de praticá-lo?

S. F.

REJEIÇÃO NA INFÂNCIA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rejeição na infância* é o ato, efeito, sentimento ou impressão de a cons-
cin, homem ou mulher, ter sido indesejada ou desprezada pelo pai e / ou pela mãe, no período
inicial da vida intrafísica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *rejeição* vem do idioma Latim, *rejectio*, “ação de lançar ou jogar
para fora; recusa”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *infância* procede do mesmo idioma
Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade
dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Apareceu no Século
XVI.

Sinonimologia: 1. Desacolhimento ao infante. 2. Desafeto na infância. 3. Falta de acei-
tação na infância. 4. Enjeitamento na infância. 5. Renegação no período da infância. 6. Desprezo na
infância.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *rejeição*:
autorrejeição; irrejeitável; rejeitada; rejeitado; rejeitador; rejeitadora; rejeitar; rejeitável;
rejeito; rejeitosa; rejeitoso.

Neologia. As duas expressões compostas *rejeição imaginária na infância* e *rejeição fac-
tual na infância* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Aceitação na infância. 2. Amparo na infância. 3. Acolhimento na
infância. 4. Afeto na infância. 5. Carinho na infância.

Estrangeirismologia: a *root* da rejeição; o *imprinting* desajeitado; o *fear of rejection*;
a dificuldade de *construcción de la identidad*; o *child abandonment*; as consequências do *lack of
parental care*; o *dolor del rechazo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento
quanto à percepção infantil.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Toda rejei-
ção aborrece. Quem rejeita, aprisiona. Evitemos repetir rejeições. Rejeição, não. Reconciliação.*
Rejeição: ignorância multidimensional.

Citaciologia: – *Chamo de servidão a impotência humana para regular e refrear os
afetos* (Baruch Spinoza, 1632–1677).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autorrejeição; o holopensene pessoal da vitimi-
zação; os minipensenes; a minipensenedade; os autopensenes ectópicos; a autopensenedade ectó-
pica; os patopensenes; a patopensenedade; a afinidade pensênica trafarista; os autopensenes aprio-
rísticos; a rigidez autopensênica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o autesforço em prol
da implantação dos ortopensenes pessoais; as benesses da ortopensenedade; a crescente maturi-
dade proporcionando a flexibilidade pensênica; o abertismo para a nutrição de neopensenes; a ne-
opensenedade facilitando o revisionismo da História Pessoal; a opção inteligente pelo holopense-
ne da reconciliação.

Fatologia: a rejeição na infância; o porão consciencial; a rejeição da situação, não do fe-
to; a comunicação materna revelando a intenção em abortar, ouvida pela criança; a explicação da
mãe sobre os próprios motivos; a incapacidade de compreensão da criança sobre os fatos; a expe-
riência traumática repercutindo na afetividade entre mãe e filha; o encapsulamento frente à má
impressão; as ocorrências difíceis sendo guardadas no inconsciente; o espaço vazio deixado pelo
sentimento de ausência de acolhimento; as tentativas frustradas de compensação do afeto; a ecto-

pia afetiva sendo construída a partir das inabilidades nas relações emocionais; o autaprisionamento; o sentimento antecipado e constante de inadequação; a inautenticidade; a insuficiente força presencial decorrente da baixa autestima; a autorreciclagem a partir da saturação do sentimento de solidão; o desejo pela postura coerente nas interrelações; a necessidade de Impactoterapia; a busca de compreensão por meio da Consciencioterapia; o “dedo na ferida” tarístico nas sessões de Consciencioterapia revelando a mágoa escondida; a negação das evidências; a falta de autanálise dos indícios de rejeição; a autovitimização impedindo enxergar a realidade; a impossibilidade temporária da visão de si mesma; o incômodo pela barreira julgada intransponível entre o eu fantasiado e o eu verdadeiro; o momento traumático escondido na memória; o lapso de tempo levando a consciência para instante único e preciso; o autenfrentamento; a reavaliação frente aos diagnósticos; o instante do entendimento; a memória recuperando o momento traumático; o entendimento dos acontecimentos; a peça faltante do quebra-cabeça fazendo sentido para as inautenticidades; a emersão da mágoa; a assunção da mágoa; a catarse sobre o sentimento de rejeição; a descoberta do suprimento do amor materno em todas as relações; o autoperdão; o heteroperdão; a filha acolhendo fraternamente a mãe; o convívio pacífico; a superação do sentimento de rejeição nos relacionamentos; a autaceitação gradativa; o autacolhimento; o heteracolhimento; a recin; a recéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal bloqueada pelas emoções; o esquecimento da paraprocedência; o desbloqueio do cardiochakra na sessão de Consciencioterapia; a expansão de consciência proporcionando retrocognições afetivas; a experiência parapsíquica trazendo a compreensão em bloco do *modus operandi* pessoal; o amparo extrafísico proporcionando *insights* para a compreensão do sentimento de rejeição e idealização do amor materno; a reconciliação energética entre mãe e filha; a assistência tarística às consciexes em situações similares; a busca pelo entendimento multiexistencial da própria vida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a carência do *sinergismo mãe-filha*; a falha de comunicação impedindo o *sinergismo afetivo mãe-filha*; o hiato no *sinergismo pensamento-linguagem*; o *sinergismo compreensão-reconciliação-libertação*.

Principiologia: o *principium coincidentia oppositorum*; o *princípio da autopenalidade*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da autorreconciliação*; o *princípio da priorização das reconciliações grupocármicas*.

Codilogia: a inexistência do *código de condutas familiares* impossibilitando a vivência da afetividade sadia; a autorresponsabilidade sobre as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando as reciclagens conscienciais.

Teoriologia: a *teoria dos 7 cês*; a *teoria do desenvolvimento infantil*; a *teoria das falsas memórias*.

Tecnologia: a *técnica do desbloqueio dos chacras*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do enfrentamento do medo*; a *técnica da acareação cosmoética interconscins*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional* (EV); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da vida diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da autopesquisa sobre a autestima*; o *efeito dominó das reciclagens*; o *efeito do perdão sobre as energias*; o *efeito da reciclagem pessoal sobre o grupocarma*; o *efeito da comunicação sobre a assistência*; o *efeito da assistência sobre o assistido*; o *efeito dos insights amparados*; o *efeito da paciência da dupla evolutiva sobre as autossuperações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da pesquisa conscienciológica*; as *neossinapses construídas durante as aulas no curso de Psicologia*; o *desenvolvimento do parapsiquismo gerando neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo nascimento-morte*; o *ciclo mãe cuidadora da filha na infância-filha cuidadora da mãe na velhice*; o *ciclo da vitimização grupocármica*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*.

Binomiologia: o *binômio mudança de papéis-múltiplas vidas*; o *binômio amor-indiferença*; o *binômio infância-porão consciencial*; o *binômio soma-energossoma*; o *binômio filho-investimento familiar*.

Interaciologia: a *interação familiar*; a *interação conscin-grupocarma*; a *interação atores grupocármicos-contextos evolutivos*; a *interação paragenética-genética*.

Crescendologia: o *crescendo porão consciencial-abertismo consciencial*; o *crescendo do amor maternal*; o *crescendo da compreensão filial*; o *crescendo recéxis-recin*.

Trinomiologia: o *trinômio concepção-rejeição-aborto*; o *trinômio concepção-aceitação-gestação*; o *trinômio situação-realidade-responsabilidade assumida*; o *trinômio genealógico avós-pais-filhos*.

Polinomiologia: a *falta de investimento afetivo no polinômio feto-bebê-criança-adolescente*; o *polinômio rejeição-negligência-indiferença-invisibilidade*; o *polinômio intercomunicativo afetividade-movimento-inteligência-autoconhecimento*; o *polinômio angústia-autopesquisa-descoberta-entendimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo antimaternidade sadia / maternidade patológica*; o *antagonismo estória / história*; o *antagonismo autengano na infância / fatos reais na maturidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da solidão na família numerosa*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *convivioocracia*; a *burocracia dificultando o acesso das famílias carentes às políticas públicas de assistência*.

Legislogia: a *Lei N. 8.069, de 13 de julho de 1990, dispendo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente*; a *lei da palmada*; a *lei do carma*; a *relação rejeitador-rejeitado interpretada com base na lei de ação e reação*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *heteropesquisofilia*; a *intelectofilia*; a *raciocinofilia*; a *bibliofilia*; a *cienciofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*; a *isolofobia*; a *eremofobia*; a *autofobia*; a *fobia à autexposição*; a *heterocriticofobia*; a *glossofobia*; a *lalofobia*; a *interassistenciofobia da conscin egoica*; a *parapercepçiofobia*; a *renúncia lúcida e cosmoética à fobia da rejeição*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva*; a *síndrome do patinho feio*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do bebê chorão*; a *síndrome do medo*; a *síndrome da rejeição*.

Maniologia: a *mania de limpeza acima da mania homeostática do convívio sadio*; a *mania de perseguição*; a *egomania*; a *monomania*.

Mitologia: o *mito do aprendizado do amor materno incondicional*; o *mito de a progenitora saber naturalmente cuidar da filha*; a *quebra do mito da filha perfeita*; o *mito de o amor demais estragar o filho*.

Holotecologia: a *fobioteca*; a *convivioteca*; a *psicossomatoteca*; a *comunicoteca*; a *apriorismoteca*; a *nosoteca*; a *pensenoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Conscienciologia*; a *Consciencioterapia*; a *Autopesquisologia*; a *Duplologia*; a *Energossomatologia*; a *Desassediologia*; a *Equilibriologia*; a *Experimentologia*; a *Verbetografologia*; a *Tenepessologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *feto*; o *bebê desassistido*; a *criança*; a *família*; o *grupocarma*; as *más companhias*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin desorientada*; a *conscin pesquisadora*; a *equipex*;

a dupla evolutiva sempre presente; a prole amorosa; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o estranho no ninho; o estrangeiro; o deslocado; o pai; o filho; o irmão; o avô; o tio; o primo; o assediador; o guia amaurótico; o reciclante; o amparador; o consciencioterapeuta; o amigo evolutivo; o professor; o tenepessista; o homem maduro; o médico, psicólogo e filósofo francês Henri Wallon (1879–1962).

Femininologia: a estranha no ninho; a estrangeira; a deslocada; a mãe; a filha; a irmã; a avó; a tia; a prima; a assediadora; a guia amaurótica; a reciclante; a amparadora; a consciencioterapeuta; a amiga evolutiva; a professora; a tenepessista; a mulher madura.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens inexclusor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rejeição *imaginária* na infância = a construída a partir da visão infantil distorcida e fantasiosa sobre as atitudes, ações e palavras dos pais; rejeição *factual* na infância = a do abandono físico de fato, deixando a criança sozinha e sem proteção.

Culturologia: a *cultura das regras rígidas dos alemães*; a mistura benéfica do *multiculturalismo brasileiro*.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, listadas em ordem funcional, 10 etapas favorecedoras da autocura lúcida do sentimento de rejeição passíveis de serem exercitadas pela conscin, homem ou mulher, interessada em promover reconciliações:

01. **Estado vibracional:** o desbloqueio energossomático.
02. **Admissão:** a assunção verdadeira do traço falho pessoal.
03. **Vontade:** a voliciolina contínua para a reciclagem.
04. **Abertismo:** o despojamento para a impactoterapia.
05. **Autoconhecimento:** a autopesquisa exaustiva, em tempo integral, minuciosa e corajosa.
06. **Exaustividade:** a pesquisa bibliográfica detalhista, interessada e agregadora de conhecimento.
07. **Comunicabilidade:** o desenvolvimento da comunicação assertiva e profilática promovendo o acolhimento consciencial cosmoético.
08. **Compreensão:** a prática do posicionamento firme perante as consciências a partir do auto e do heteroperdão.
09. **Interassistência:** o exercício da interassistência proporcionando a viragem evolutiva.
10. **Tares:** a escrita do primeiro verbete promovendo a autotares e as reconciliações necessárias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rejeição na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborto humano provocado:** Dessomatologia; Neutro.

02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Carência insatisfeita:** Autoproexologia; Neutro.
05. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Desordem familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
08. **Frustração cosmoética:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Pecadilho da juventude:** Patopenologia; Nosográfico.
12. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
13. **Segredo:** Cosmoeticologia; Neutro.
14. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

A REJEIÇÃO NA INFÂNCIA PODE TER RAÍZES MULTI-EXISTENCIAIS NECESSITANDO DE AUTOPESQUISA PARA IDENTIFICAR, COMPREENDER, SUPERAR, PROMOVER RECONCILIAÇÕES E RECONSTRUIR LAÇOS AFETIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já abandonou os sentimentos egocêntricos e os autenganos da infância? Entende a importância de agradecer aos genitores pela oportunidade de ter recebido novo soma?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 33 a 260.
2. **Idem;** *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 23 a 34.
3. **Briggs, Dorothy Corkille;** *A Autoestima do seu Filho (Your Child Self-Esteem)*; revisora Sílvia Giurlani; trad. Waltensir Dutra; 252 p.; 5 partes; 19 caps.; 1 *E-mail*; 16 enus.; 1 *website*; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2002; páginas 16 a 210.
4. **Stamateas, Bernardo;** *Emoções Tóxicas: Como se Livrar dos Sentimentos que fazem mal a você (Emociones Tóxicas)*; revisoras Margarida Seltmann; & Joanna Barrão Ferreira; trad. Marcelo Barbão; 206 p.; 15 caps.; 15 citações; 1 *E-mail*; 65 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 testes; 1 *website*; 21 notas; 8 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Thomas Nelson Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 186 a 194.
5. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 129, 145, 369, 631 e 667.

E. S. V.

REJUVENESCIMENTO CONSCIENCIAL (PARACEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rejuvenescimento consciencial* é a condição avançada, paradoxal, de a consciência lúcida tornar-se cada vez mais jovial e bem humorada diante da autorreeducação pró-conquista da holomaturidade *pari passu* às vivências próprias do envelhecimento somático, a cada vida humana, no decurso da serialidade existencial (Seriexologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *juvenescer* procede também do idioma Latim, *juvenescere*, “entrar no vigor da mocidade; crescer; amadurecer”. Apareceu no Século XX. O vocábulo *rejuvenescer* surgiu no Século XIX. O termo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Juvenescimento consciencial. 02. Rejuvenescimento intraconsciencial. 03. Reflorescimento consciencial. 04. Renovação consciencial. 05. Renovamento consciencial. 06. Revigoração consciencial. 07. Viço consciencial. 08. Harmonia holossomática. 09. Veteranismo evolutivo. 10. Invulnerabilidade cronêmica consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *juvenescimento*: *autorrejuvenescimento*; *intrarrejuvenescimento*; *juvenescer*; *juvenescida*; *juvenescido*; *maxirrejuvenescimento*; *minirrejuvenescimento*; *pararrejuvenescimento*; *rejuvenescedor*; *rejuvenescedora*; *rejuvenescente*; *rejuvenescer*; *rejuvenescida*; *rejuvenescido*; *rejuvenescimento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rejuvenescimento consciencial*, *rejuvenescimento consciencial amador* e *rejuvenescimento consciencial técnico* são neologismos técnicos da Paracerebrologia.

Antonimologia: 1. Infantilismo consciencial. 2. Estagnação consciencial. 3. Retardamento consciencial. 4. Obnubilação consciencial. 5. Indiferença evolutiva. 6. Regressão consciencial. 7. Hibernação consciencial.

Estrangeirismologia: o *axis* vital da consciência; o *upgrade* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial (recin); os evolu-ciopenses; a evoluciopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade.

Fatologia: o envelhecimento cerebral saudável; a longevidade produtiva; a longevidade estimulada; o privilégio da longevidade consciencial; o fato de o cérebro envelhecer e o paracérebro amadurecer; a desdramatização quanto à terceira e quarta idades; a bagagem pré-ressomática; o autodesassédio; a autoconsciencialidade; o avanço mentalsomático; o rejuvenescimento das ideias; a evitação dos redutores do autodiscernimento; a megarrecéxis; a megarrecin; a interassistencialidade; a Conscienciometria; a dedicação à proéxis promovendo o rejuvenescimento consciencial; o completismo existencial.

Parafatologia: o rejuvenescimento consciencial; o rejuvenescimento do paravisual psicossômico; o acervo do paracérebro sustentando a parafisiologia do psicossoma; o enriquecimento do cérebro e depuração do paracérebro através da recuperação máxima dos cons; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a experimentação multidimensional sadia; as aprendi-

zagens adquiridas pelas projeções lúcidas; a bagagem paracognitiva; a intermissão pré-ressomática; a pesquisa autoconscienciométrica como megafoco evolutivo; a decodificação da Paragenética; o parapsiquismo atuante; a interassistencialidade teática; o exemplarismo pessoal; a fixação do parapsiquismo sadio; o predomínio crescente do taquipsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes; a ofiex; a Verbaciologia Cosmoética; a Cosmoconsciência; as *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo das várias inteligências pessoais confluindo com a inteligência evolutiva (IE)*; o *sinergismo maturidade intrafísica-maturidade evolutiva*; a *busca do sinergismo soma-consciência*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da descrença*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio pessoal de aproveitamento do tempo evolutivo*; o *princípio da autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas*; o *princípio da serieuxalidade evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do pensene*; a *teoria da Holossomatologia*.

Tecnologia: as *paratecnologias*; a *técnica energética da ativação coronochacral*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de mais 1 ano de vida humana*; a *técnica da autovivência coerente*; a *técnica da conscin tricerebral*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)*.

Efeitologia: os *efeitos dos extrapolacionismos parapsíquicos no rejuvenescimento consciencial*; os *efeitos acumulativos do tempo bem aplicado*; o *efeito da holomaturidade no holossoma*; os *efeitos da maturidade física na autexpressão da maturidade consciencial*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses nas aprendizagens multidimensionais*; as *neossinapses produzindo neorrecurso para neoaprendizados*.

Ciclogia: o *ciclo ressuma-dessoma-intermissão*; o *ciclo da produtividade máxima*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*; o *rejuvenescimento consciencial a partir do ciclo euforin-primener-cipriene*.

Enumerologia: a *atualização ideativa*; a *atualização autovalorativa*; a *atualização paracognitiva*; a *atualização paraperceptiva*; a *atualização atributiva*; a *atualização pensênica*; a *atualização paramnemônica*.

Interaciologia: a *interação cérebro estimulado-paracérebro enriquecido*; a *interação memória aguçada-holomemória atuante*; a *interação dimensão intrafísica-dimensão extrafísica*; a *interação Genética-Paragenética*.

Trinomiologia: o *trinômio da holomaturidade autodiscernimento-CPC-interassistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo mutante extrafísico / consciex rejuvenescida*; o *antagonismo paraplástica reparadora psicossômica / plástica estética somática*.

Paradoxologia: o *paradoxo geronte dessomado-consciex rejuvenescida*.

Legislogia: a *lei do maior esforço em busca do rejuvenescimento consciencial*; a *lei do maior esforço acelerando o ritmo autevolutivo*.

Filiologia: a paracerebrofilia; a evolucionofilia; a interassistenciologia; a autopesquisofilia; a cosmoeticofilia; a parapsicofilia; a projeciofilia.

Holotecologia: a projecioteca; a parapsicoteca; a fenomenoteca; a proexoteca; a energossomatoteca; a volicioteca; a despertoteca; a psicossomatoteca; a recexoteca; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Paracerebrologia; a Holossomatologia; a Parafisiologia; a Parageneticologia; a Pararegeneraciologia; a Paracogniciologia; a Parareeducaciologia; a Intermissiologia; a Seriexologia; a Experimentologia; a Parapercepciologia; a Interassistenciologia; a Evolucionologia; a Autoproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciex lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o conscienciólogo; o completista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o geronte evolutivo; o reeducador; o exemplarista; o proexista; o tenepessista; o parapercepciologista; o projetor consciente.

Femininologia: a intermissivista; a consciencióloga; a completista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a geronte evolutiva; a reeducadora; a exemplarista; a proexista; a tenepessista; a parapecepciologista; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rejuvenescimento consciencial *amador* = a condição da conscin deixando-se levar pela força do mecanismo evolutivo; rejuvenescimento consciencial *técnico* = a condição da conscin lúcida dinamizando a própria evolução.

Culturologia: a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura da polimatia parapsíquica*; a *cultura da holomaturidade evolutiva tarística*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rejuvenescimento consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autevolução:** Evolucionologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Autorresolução derradeira:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
09. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.

12. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
13. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
15. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

**IMPORTA AO INTERMISSIVISTA MANTER A AUTOPERCU-
CIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL NAS AUTEXPERIMENTAÇÕES
DIURNAS, ENRIQUECENDO O CÉREBRO E O PARACÉ-
REBRO VISANDO O REJUVENESCIMENTO CONSCIENCIAL.**

Questionologia. Quais proveitos evolutivos você, leitor ou leitora, na fase da maturidade física, vem obtendo com o desenvolvimento do paracérebro? O rejuvenescimento consciencial é prioridade para você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 35, 38, 220, 236, 269, 318 e 850.

2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 556, 560, 562 e 747.

S. P.

RELAÇÃO CONSCIN-CONSCIEX (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *relação conscin-consciex* é o contato vivencial ou parassocial, o cultivo do trato de cortesia, amizade e intercompreensão, da consciência humana com alguma consciex, capaz de melhorar, reciclar ou aperfeiçoar os microuniversos conscienciais pessoais ou as vidas de ambas as personalidades.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *relação* vem do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Apareceu no Século XIV. O termo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no mesmo Século XIII. O segundo prefixo *extra* deriva também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”.

Sinonimologia: 1. Relacionamento conscin-consciex. 2. Convivência conscin-consciex. 3. Vinculação conscin-consciex.

Neologia. As 3 expressões compostas *relação conscin-consciex*, *relação conscin-consciex inconsciente* e *relação conscin-consciex autoconsciente* são neologismos técnicos da Convivologia.

Antonimologia: 1. Incompatibilidade interconscinencial. 2. Inimizade.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscinencial; o *Convivarium*; o *attachment*; o *link* com a paraprocedência pessoal através da consciex amiga.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade do convívio evolutivo policármico.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Conscin-consciex restrita*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade da conscin com consciexes; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; as influências pensênicas recíprocas; a afinidade pensênica regendo os contatos interdimensionais; a atração omnidimensional entre holopenses afins.

Fatologia: a intrafísicalidade; o modo de convivência intrafísica sinalizando a paraconvivialidade; a sustentabilidade das amizades sinalizando a extensão das paramizadas; o reconhecimento dos amparadores intrafísicos sinalizando o abertismo à amparabilidade extrafísica.

Parafatologia: a relação conscin-consciex; a extrafísicalidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais correlacionadas com a consciex específica; a paraperceptibilidade pessoal; a parcela extrafísica do grupocarma; as relações interconscinenciais construídas multiexistencialmente; a minimização do restringimento intrafísico através do paraconvívio; a identificação das paracompanhias habituais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo força presencial-autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo das ECs entrosadas*; o *sinergismo parassistencial hiperacuidade do paraterapeuta-ECs densas do projetor lúcido*; o *sinergismo consciex-fonte-conscin-fonte sensiti-va-assistido*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da convivialidade da Paradiplomacia*; o *princípio popular “diga com quem andas e lhe direi quem és”*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)* exemplificado silenciosamente atuando como catalisador de recins; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria do holocarma da consciência*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas do traquejo no paraconvívio interconsciencial*; a *técnica da conscienciografia*; a *técnica da projetabilidade lúcida (PL)*; as *técnicas e paratécnicas de comunicação interdimensional*.

Voluntariologia: o *voluntariado engajado ao paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *trato interconsciencial conscin-consciex transformado em laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos autorrecicladores das modificações na dinâmica interpessoal com as consciexes*; os *efeitos da união harmônica de consciências com trafores complementares na dinamização da aprendizagem evolutiva*; os *efeitos das ECs cedidas, lucidamente ou não, pela conscin às consciexes*; os *efeitos preparatórios do convívio interdimensional estreito para a futura ressonância da consciex e dessoma da conscin*.

Ciclogia: o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo alternante vida em 2 veículos-vida em 4 veículos*; o *ciclo multiexistencial autorrevezador amparador-amparando*.

Binomiologia: o *binômio coexistencial admiração-discordância* ou o ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo entre as consciências; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio ortopensidade-amparabilidade*.

Interaciologia: a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; as *dificuldades recíprocas na interação conscin-consciex*; a *interação paracérebro da consciex-paracérebro lastreado da conscin*.

Crescendologia: o *crescendo amizade intermissiva-amizade intrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio dos estados conscienciais intrafísico-extrafísico-projetado*.

Antagonismologia: o *antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação*; o *antagonismo relação transformadora / interprisão grupocármica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da relação onipresente conscin-consciexes ser ignorado por muitos*; o *paradoxo do relacionamento conscin-consciex poder ser mais próximo se comparado a qualquer relacionamento intrafísico*; o *paradoxo amizade-debate*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *evoluciorracia*; a *meritocracia evolutiva qualificando os vínculos conscienciais*.

Legislogia: a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei do maior esforço aplicada à omni-convivialidade*; a *lei da grupocarmalidade na orientação dos evolucionólogos na proéxis*.

Filiologia: a *convíviofilia*; a *sociofilias*; a *gregariofilias*; a *xenofilias*; a *parapsicofilias*; a *assistenciofilias*; a *evoluciofilias*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a socioteca; a convivioteca; a gregarioteca; a maturoteca; a pacificoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Sociologia; a Evoluçiológia; a Parapercepciologia; a Recexologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Priorologia; a Holomaturologia; a Reeducaciologia; a Consciencioterapia; a Psicologia; a Psiquiatria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcióloga; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens relator*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relação conscin-consciex *inconsciente* = a influência extrafísica sobre a consciência humana ignorante da extrafiscalidade multidimensional; relação conscin-consciex *autoconsciente* = a influência extrafísica sobre a consciência humana lúcida quanto à extrafiscalidade multidimensional.

Culturologia: a *paracultura da interdimensionalidade vivenciada*; a *cultura da Conviviologia Cosmoética Evolutiva*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, as 4 categorias básicas das relações entre conscins e consciexes sempre permeadas pela aprendizagem evolutiva mútua:

1. **Amizade:** a afinidade; a empatia; a intercompreensão; a maternidade humana; a ressonância; o casal incompleto; a dupla evolutiva. Aqui a conscin-mãe é a atriz principal, a heroína. Temas-verbetes afins: animador consciencial; benemérito urbano; *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*; conduta cosmoética; elenco da Conscienciologia; evitação da evitação; fusão social; Interassistenciologia; permutabilidade interconsciencial; relação transformadora; senso de fraternidade.

2. **Conflito:** o assediador extrafísico; os débitos grupocármicos; o autassédio; o heterasédio; a busca de reconciliações; a eliminação das interprisões grupocármicas. Aqui a consciex enferma é a atriz principal, a vilã. Temas-verbetes afins: adversário ideológico; ajudante de algóz; amizade evitável; antipodia consciencial; companhia constrangedora; conscin-problema; dependência indireta; desamarração; mirmídone; reaproximação interconsciencial; reclusão voluntária; rota de colisão.

3. **Assistência extrafísica:** o amparador extrafísico; a paraperceptibilidade da conscin; a tenepes; a ofiex. Aqui a atriz principal é a consciex amparadora, a para-heroína. Temas-verbetes afins: aglutinação interconsciencial; amizade interativa; amizade raríssima; apoiante; coedes; companhia eletiva; *coniunctio*; estímulo extrapauta; fonte de controle; indução interconsciencial; interrelação fenomênica; lição de vida; paramizade.

4. **Assistência humana:** a condição da Pré-Mãe (Pré-Maternologia); a paraperceptibilidade da conscin; o desenvolvimento parapsíquico. Aqui a atriz principal é a conscin pré-mãe, a heroína. Temas-verbetes afins: ato clandestino; bipartição de raciocínio; casal incompleto; surpreensão.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando proximidade estreita com a relação conscin-consciex, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
08. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
11. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
12. **Paramizade:** Paraperceptciologia; Homeostático.
13. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

OS RELACIONAMENTOS ENTRE CONSCINS E CONSCIEXES TENDEM A SE ESTREITAREM CADA VEZ MAIS, EM NÍVEL SADIO E PRODUTIVO, NA RAZÃO DIRETA DA AUTOCONSCIÊNCIA EVOLUTIVA DAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com as consciexes? O saldo da convivência é assistencial e homeostático ou assediador e patológico?

RELAÇÃO DE DISCERNIMENTO (DISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *relação de discernimento* é a manifestação social ou política característica da convivência avançada, competente, coerente, eficiente, qualificada, harmônica, justa e amadurecida das consciências quando em grupo, ou na grupocarmalidade democrática pura.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *relação* procede do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *discernimento* deriva também do idioma Latim, *discernere*, “separar, escolher apartando com cuidado, discernir, distinguir”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Relação de raciocínio. 2. Relação de logicidade. 3. Relação mental-somática.

Neologia. As duas expressões compostas *relação de discernimento social* e *relação de discernimento parassocial* são neologismos técnicos da Discernimentologia.

Antonimologia: 1. Relação de força. 2. Relação de poder. 3. Relação somática.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial; o *Conviviarium*; o *attachment*; a *friendship*; o *strong profile*; a *glasnost* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autodiscernimentologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os evolucioenses; a evolucioensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; as influências pensênicas recíprocas; a afinidade pensênica regendo os contatos em geral; o holopensene da intercompreensão.

Fatologia: a relação de discernimento; a relação de discernimento sendo o olho do furo iluminando a democracia pura; o poder, comunicativamente estabelecido na relação de discernimento ao derivar do fato de os participantes orientarem-se para o entendimento recíproco, sem estabelecimento coercitivo de relações intersubjetivas; a relação de poder vulgar vem resultando, através da Historiografia Humana, em exploração, opressão, roubo, espoliação e expropriação; a partir da relação de discernimento, o poder tradicional, carismático ou como imposição da própria vontade ao comportamento alheio, não encontrando mais espaço para se manifestar; a relação de discernimento evitando a confusão do poder com violência, sendo, então, relido com base no consentimento e não mais na violência; o fato da relação de discernimento se dever ou dever ser, a predominante no holopensene da Cognópolis, na CCCI e nas ICs, em geral; o modo de vida democrático; os diálogos abertos e francos; os posicionamentos explícitos e autênticos; os papéis sociais definidos e flexíveis; os limites interconscienciais claros; o senso de coletividade; a construção do ambiente democrático; o livre acesso ao conhecimento; a igualdade de oportunidades; o clima socioafetivo favorável à autexpressão crítica; o planejamento, organização e regulação conjunta da vida em comum; a distribuição de poderes, responsabilidades e deveres; a alternância circunstancial do poder decisório; o comprometimento geral com as decisões coletivas; a integração dos autesforços.

Parafatologia: o fato de, em comunex evoluída, não existir mais a relação de força, somente manifestando-se, ali, a relação de discernimento evolutivo; a relação consciex amparadora–conscin lúcida; a estrutura interrelacional dos para-habitantes de comunexes homeostáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo força presencial-autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo das ECs entrosadas*; o *sinergismo parassistencial hiperacuidade do paraterapeuta-ECs densas do projetor lúcido*; o *sinergismo consciex-fonte-conscin-fonte sensiti-va-assistido*; o *sinergismo funcional no grupo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da convivialidade da Paradiplomacia*; o *princípio popular “diga com quem anda e lhe direi quem és”*; o *princípio da descrença*; o *princípio ético do bem comum*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio do respeito ao livre arbítrio*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC) exemplificado silenciosamente atuando como catalisador de recins*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria do holocarma da consciência*; a *teoria da democracia pura*; a *teoria do Estado Mundial*.

Tecnologia: as *técnicas do traquejo no convívio interconsciencial*; a *técnica da conscienciofilia*; a *técnica da projetabilidade lúcida (PL)*; as *técnicas paradiplomáticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *trato interpessoal rotineiro transformado em laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos autorrecicladores das modificações na dinâmica interpessoal com as consciexes*; os *efeitos da união harmônica de consciências com trafores complementares na dinamização da aprendizagem evolutiva*; os *efeitos das ECs cedidas, lucidamente ou não, pela conscin às consciexes*; os *efeitos preparatórios do convívio interdimensional estreito para a futura ressonância da consciex e dessoma da conscin*; o *efeito halo sadio da amizade sincera entre duas conscins*; o *efeito evolutivo, acumulativo, cosmoético das práticas diárias da tenepes*; os *efeitos da relação de discernimento no fortalecimento das capacidades individuais e grupais*.

Ciclogia: o *ciclo estruturação-desestruturação-reestruturação*; o *ciclo interrelacional encontro-convívio-despedida-reencontro*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo debates-esclarecimentos-consensos*.

Enumerologia: a *relação de discernimento na vida doméstica*; a *relação de discernimento no exercício da profissão*; a *relação de discernimento no convívio da vida social*; a *relação de discernimento na prática dos esportes em equipe*; a *relação de discernimento nos deslocamentos das viagens*; a *relação de discernimento nas pesquisas grupais*; a *relação de discernimento nas posturas parapsíquicas*. A *vinculação democrática*; a *vinculação construtiva*; a *vinculação trafo-rista*; a *vinculação madura*; a *vinculação mentalsomática*; a *vinculação interassistencial*; a *vinculação cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio Direito Minoritário-fraternidade*; o *binômio Direito Minoritário-Multiculturologia*; o *binômio Direito Minoritário-Universalismo*; o *binômio governo da maioria-direitos da minoria*; o *binômio Direito Minoritário-direitos humanos*; o *binômio análise da maioria-síntese da minoria*; o *binômio capitalista Direito Majoritário-lobismo*; o *binômio coexistencial admiração-discordância* ou o ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo; o *binômio Conselho dos 500-relação de discernimento*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio liberdade-limites*; o *binômio potencialidades-limitações*; o *binômio aprendizagem-desenvolvimento*.

Interaciologia: a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação dos opostos; a interação trocas prolíficas–concessões mútuas; a interação reflexão crítica–ação produtiva.

Crescendologia: o crescendo da aristocracia para a democracia; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo Ética Humana–Cosmoética; o crescendo democracia global–democracia cósmica; o crescendo amoralidade–imoralidade–Ética Humana–Cosmoética; o crescendo patológico privilégios-abusos; o crescendo evolutivo crise-crescimento; o crescendo centrífugo bem-estar individual–bem-estar coletivo.

Trinomiologia: o trinômio cultura-comunicação-discernimento; o trinômio povo-etnia-cultura; o trinômio cultura familiar–cultura grupocármica–cultura policármica; o trinômio Paragenética-Genética-Mesologia; o trinômio credíces-delírios-tradições; o trinômio sexo-dinheiro-poder; o trinômio lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral; o trinômio do exemplarismo ver-ouvir-observar; o trinômio pré-casal–casal incompleto–casal íntimo; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo.

Polinomiologia: as interrelações embasadas no polinômio solidariedade-honestidade-seriedade-confiabilidade; o convívio sadio com a diversidade ideológica quanto ao polinômio valores sociais–valores culturais–valores econômicos–valores políticos; a atenção às diferenças individuais quanto ao polinômio saberes-habilidades-competências-especializações; o respeito à diversidade consciencial quanto ao polinômio autoridade cognitiva–autoridade funcional–autoridade vivencial–autoridade cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo individualismo / egoísmo; o antagonismo conduta-padrão vulgar / conduta-exceção evolutiva; o antagonismo espectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo relação transformadora / interprisão grupocármica; o antagonismo relação transformadora / coleira social do ego; o antagonismo cultura democrática / cultura feudalista; o antagonismo legislar em bases policármicas / legislar em bases egocêntricas.

Paradoxologia: o paradoxo amizade-debate.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a evolucioocracia; a meritocracia. As políticas de garantia de condições autevolutivas básicas para todos.

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço aplicada à omni-convivialidade; a lei da grupocarmalidade na orientação dos evolucionólogos na proéxis.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a gregariofilia; a xenofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eticoteca; a evolucioteca; a maturoteca; a mentalso-matoteca; a cognoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Discernimentologia; a Politicologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Sociologia; a Evolucioologia; a Recexologia; a Intrafiscologia; a Extrafiscologia; a Priorologia; a Holomaturologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens discernimentum*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens relator*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradiroitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens conscienciocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relação de discernimento *social* = a manifestação política característica da convivência avançada das consciências intrafísicas, quando na grupocarmalidade democrática pura, em comunin evoluída; relação de discernimento *parassocial* = a manifestação parapolítica característica da convivência avançada das consciências extrafísicas, quando na grupocarmalidade democrática pura em comunex evoluída.

Culturologia: a *Neoculturologia da Conscienciologia*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura da omniconvivialidade interassistencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Discernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de relações de discernimento na vida humana moderna:

01. **Relação da amizade raríssima.**
02. **Relação da conscin lúcida com os componentes dos casais incompletos.**
03. **Relação da dupla evolutiva.**
04. **Relação das amizades evolutivas.**
05. **Relação das companhias parapsíquicas evoluídas.**
06. **Relação do docente da Conscienciologia com os alunos.**
07. **Relação do líder com os liderados.**
08. **Relação dos evolucionólogos com os grupos evolutivos.**
09. **Relação do tenepessista com os assistidos.**
10. **Relação entre amparador extrafísico e tenepessista.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a relação de discernimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.

06. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
09. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
10. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
11. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

***A RELAÇÃO DE DISCERNIMENTO, COMPREENDENDO
A COSMOVIOLOGIA COSMOÉTICA DA CONVIVALI-
DADE ENTRE AS CONSCIÊNCIAS, É A MAIS ELEVADA
MANIFESTAÇÃO DE VINCULAÇÃO GRUPAL EVOLUTIVA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega como princípio a relação de discernimento na convivialidade da vida cotidiana diuturna? Em todos os setores e instâncias existenciais?

RELAÇÃO INTERCONSCIENCIAL (PARACONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *relação interconsciencial* é o contato vivencial ou parassocial, o cultivo do trato de cortesia, amizade e intercompreensão, da consciência com outra, capaz de melhorar, reciclar ou aperfeiçoar os microuniversos conscienciais pessoais ou as vidas de ambas as personalidades.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *relação* provém do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *inter* vem do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Interrelação consciencial. 2. Convivialidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *relação interconsciencial subumana*, *relação interconsciencial intrafísica* e *relação interconsciencial extrafísica* são neologismos técnicos da Paraconvivivologia.

Antonimologia: 1. Relação de poder. 2. Relação somática.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial; o *Conviviarium*; o *attachment*; o *link* com a paraprocedência pessoal através da consciex amiga.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autoparapercepções interconscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da convivialidade harmônica; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; as influências pensênicas recíprocas; a afinidade pensênica regendo os contatos interdimensionais; a atração omnidimensional entre holopenses afins.

Fatologia: a relação interconsciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo força presencial-autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo das ECs entrosadas*; o *sinergismo parassistencial hiperacuidade do paraterapeuta-ECs densas do projetor lúcido*; o *sinergismo consciex-fonte-conscin-fonte sensiti-va-assistido*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da convivialidade da Paradiplomacia*; o *princípio popular “diga com quem anda e lhe direi quem és”*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Convivivologia Cosmoética*.

Tecnologia: as técnicas da convivialidade sadia; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia; as técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia; as técnicas paradiplomáticas; a técnica de acolhimento do heteroconscienciograma; a técnica acessível do cosmograma.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: os efeitos autorrecicladores das modificações na dinâmica interpessoal com as consciexes; os efeitos da união harmônica de consciências com traços complementares na dinamização da aprendizagem evolutiva; os efeitos das ECs cedidas, lucidamente ou não, pela conscin às consciexes; os efeitos preparatórios do convívio interdimensional estreito para a futura ressonância da consciex e dessoma da conscin; o efeito halo sadio da amizade sincera entre duas conscins; o efeito evolutivo, acumulativo, cosmoético das práticas diárias da tenepes; os efeitos da relação de discernimento no fortalecimento das capacidades individuais e grupais.

Binomiologia: o binômio Direito Minoritário-fraternidade; o binômio Direito Minoritário-Multiculturologia; o binômio Direito Minoritário-Universalismo; o binômio governo da maioria-direitos da minoria; o binômio Direito Minoritário-direitos humanos; o binômio análise da maioria-síntese da minoria; o binômio capitalista Direito Majoritário-lobismo; o binômio coexistencial admiração-discordância ou o ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo; o binômio Conselho dos 500-relação de discernimento; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio liberdade-limites; o binômio potencialidades-limitações; o binômio aprendizagem-desenvolvimento.

Interaciologia: a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação dos opostos; a interação trocas prolíficas-concessões mútuas; a interação reflexão crítica-ação produtiva.

Crescendologia: o crescendo da aristocracia para a democracia; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo democracia global-democracia cósmica; o crescendo patológico privilégios-abusos; o crescendo evolutivo crise-crescimento; o crescendo Ética Social Humana-Cosmoética; o crescendo centrífugo bem-estar individual-bem-estar coletivo.

Trinomiologia: o trinômio cultura-comunicação-discernimento; o trinômio povo-etnia-cultura; o trinômio cultura familiar-cultura grupocármica-cultura policármica; o trinômio Paragenética-Genética-Mesologia; o trinômio credíces-delírios-tradições; o trinômio sexo-dinheiro-poder; o trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral; o trinômio do exemplarismo ver-ouvir-observar; o trinômio pré-casal-casal incompleto-casal íntimo; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo.

Polinomiologia: as interrelações embasadas no polinômio solidariedade-honestidade-seriedade-confiabilidade; o convívio sadio com a diversidade ideológica quanto ao polinômio valores sociais-valores culturais-valores econômicos-valores políticos; a atenção às diferenças individuais quanto ao polinômio saberes-habilidades-competências-especializações; o respeito à diversidade consciencial quanto ao polinômio autoridade cognitiva-autoridade funcional-autoridade vivencial-autoridade cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo individualismo / egoísmo; o antagonismo conduta-padrão vulgar / conduta-exceção evolutiva; o antagonismo espectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo relação transformadora / interprisão grupocármica; o antagonismo relação transformadora / coleira social do ego; o antagonismo cultura democrática / cultura feudalista; o antagonismo legislar em bases policármicas / legislar em bases egocêntricas.

Paradoxologia: o paradoxo amizade-debate.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a evolucioocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da afinidade interconscencial; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a gregariofilia; a xenofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a socioteca; a convivioteca; a gregarioteca; a maturoteca; a pacificoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Paraconviviologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia; a Evolucioologia; a Cosmoeticologia; a Parapercepcioologia; a Interassistenciologia; a Autopriorologia; a Autoproexologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcioologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcioologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens conscienciocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relação interconscencial *subumana* = a convivialidade com os animais subumanos ou domésticos; relação interconscencial *intrafísica* = a convivialidade com conscins; relação interconscencial *extrafísica* = a convivialidade com consciexes.

Culturologia: a *Multiculturologia da Paraconviviologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Paraconviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de relações interconscenciais relevantes perante a evolução consciencial:

1. **Relação evolutiva:** as semiconsciexes; os teleguiados autocríticos; os evoluciólogos.

2. **Relação interassistencial:** a minipeça interassistencial; o maximecanismo interassistencial multidimensional; a tenepes; a ofiex; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).
3. **Relação parapedagógica:** os *Cursos da Conscienciologia*; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).
4. **Relação parapolítica:** a Interlúdio; a Cognópolis; a CCCE; a CCCI; a Parassociologia.
5. **Relação paraprocedencial:** a família nuclear; a autoproéxis; o duplismo; o grupocarma.
6. **Relação parapsíquica:** os laboratórios conscienciológicos; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).
7. **Relação paratécnica:** a macrossomaticidade; a parapsicoteca; o *paramicrochip*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando interação estreita com a relação interconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
04. **Animador consciencial:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Apoiante:** Conviviologia; Neutro.
06. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
08. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
09. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
10. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
11. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
12. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
13. **Relação de discernimento:** Discernimentologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Saudade da volitação:** Paraconviviologia; Neutro.

DEVIDO ÀS INTERASSEDIALIDADES, AS RELAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS MAIS RELEVANTES SÃO AS AUTOPARAPSÍQUICAS OU MULTIDIMENSIONAIS, EM PARTICULAR AS MANTIDAS COM CONSCIEXES LÚCIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém relações interconscienciais predominantemente com quem? Conscins, consciexes amparadoras ou consciexes assediadoras?

RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE (PARACLÍNICA)

I. Conformática

Definologia. A *relação médico-paciente* é o vínculo estabelecido entre o profissional de saúde médico, homem ou mulher, e a pessoa com demanda alusiva à prevenção de doenças, promoção de saúde ou com finalidade terapêutica de cura ou reabilitação de agravos, podendo levar à mobilização dos atributos conscienciais mais avançados de ambos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *relação* vem do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Surgiu no Século XIV. O termo *médico* deriva também do idioma Latim, *medicus*, “de médico; próprio para curar; medicinal”. Apareceu no Século XIII. A palavra *paciente* procede do mesmo idioma Latim, *patiens*, “que suporta; que resiste”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Interação médico-paciente*. 2. Vinculação médico-paciente.

Neologia. As 3 expressões compostas *relação médico-paciente mínima*, *relação médico-paciente mediana* e *relação médico paciente avançada* são neologismos técnicos da Paraclínica.

Antonimologia: 1. Relação de amizade. 2. Assédio médico.

Estrangeirismologia: as diferenças entre *illness* e *disease*; a *gatekeeping function*; a *mindfulness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inclusão de determinantes psicossociofamiliares no raciocínio clínico.

Citaciologia. Eis duas citações de Michael Balint (1896–1970) pertinentes ao tema: – *The courage of one’s stupidity* (A coragem de nossa própria estupidez). *The limited though considerable change in doctor’s personality* (Uma limitada, porém considerável mudança na personalidade do médico).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal de não emitir julgamento precipitado; o holopense pessoal empático; o holopense do consultório médico; a pensenidade assistencial genuína; os autopensenes focados no assistido; a autopensenidade; a fuga dos pensenes assistenciais avançados em situação emocionalmente carregada; a pensenidade subconsciente do médico trazendo conteúdo auto e heterassistenciais relevantes.

Fatologia: a relação médico-paciente; os lastimáveis casos de maus tratos aos pacientes no *Sistema Único de Saúde* (SUS); os quadros clínicos inespecíficos; o impacto psicossocial das doenças; a maneira de comunicar os problemas por parte dos pacientes, mudando conforme a postura geral do médico; a percepção, pelo paciente, de o médico considerar a queixa de simples solução; a complexificação artificial da queixa; o modo personalíssimo de cada pessoa queixar-se ao médico; a ausência de busca por médicos não fluentes nos conhecimentos relativos as demandas pessoais dos pacientes; o anacronismo relativo do termo “paciente”; os gargalos de cada médico dificultando a abordagem integral em saúde; a relação qualidade-quantidade de consultas médicas; o tempo da consulta médica; a maior capacidade de fazer abordagem integral à saúde no início da jornada de trabalho; o apriorismo do médico quanto às emoções do paciente enquanto fator dificultador da comunicação; o *Tratamento Diretamente Observado* (TDO); a *Prevenção Quaternária* (P4); o ato de comunicar ao paciente “não haver nada de errado”; a conversão da manifestação de agressividade em sintoma a ser abordado; os limites da elasticidade relacional médica; a capacidade mediadora do médico em escutar as observações de mais membros da família a respeito dos sintomas do paciente; o cuidado em não substituir o conhecimento técnico pela suposta boa relação médico-paciente; a valorização da experiência do adoecer; a valorização das

diferentes necessidades em saúde de cada pessoa; as semelhanças entre a relação médico-paciente e a relação professor-aluno; a transição orgânico-psíquica típica das consultas com médicos generalistas; as contribuições da formação psicoterapêutica para a prática médica; as palavras de esperança proferidas de maneira genuína; o percentual de contribuição da anamnese para o diagnóstico médico; a comunicação em circuito fechado; os problemas de saúde relatados pelos pacientes apenas quando indagados explicitamente; os desafios da anamnese alimentar; a limitação do paradigma convencional para determinadas demandas de saúde; as limitações e oportunidades da relação médico-paciente.

Parafatologia: a multidimensionalização da relação médico-paciente através de fluxo bidirecional; a dificuldade em manter o trabalho energético em situações de epidemia; o aumento do número de casos de luto no consultório quando o médico estuda a Dessomatologia; a prática do estado vibracional (EV) antes, durante e depois da consulta; a sincronicidade de pacientes necessitados de assistência em aspecto de saúde afim a tema de autopesquisa do médico, vindo à unidade de saúde em dias mais vazios; a doação de energia consciencial acelerando a saciedade alimentar médica após consultas complexas; o apego seguro na infância enquanto fator predisponente ao amparo extrafísico no exercício da medicina; a criticidade necessária para diferenciar o amparador extrafísico do guia amaurótico; a inspiração de amparador extrafísico quanto a diagnóstico e manejo dos problemas de saúde; a tomada de conduta médica inspirada pelo amparo extrafísico, estando ciente de não conhecer todas as variáveis envolvidas; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas indicando o caminho correto ou incorreto da investigação clínica; a exteriorização de energia a órgãos doentes levando à restauração da função; a busca ativa de pacientes inspirada pelo amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo promoção da paz-autopesquisa* na relação médico-paciente; o *sinergismo complexidade-integralidade* na atenção à saúde.

Principiologia: o *princípio da assertividade* na solução da dúvida clínica.

Codigiologia: o *código de ética médica*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias da relação médico-paciente*.

Tecnologia: a *técnica do silêncio de 3 minutos*; a *técnica de conhecer melhor a pessoa*; as *técnicas para negar pedidos feitos pelos pacientes*; a *técnica de profilaxia do sentimento de coação por parte do médico*; a *técnica da forma de dar boas vindas ao paciente*; a *técnica das perguntas abertas*; a *técnica das perguntas fechadas*; a *técnica das perguntas circulares*; a *técnica do genograma*; a *técnica da entrevista motivacional*; a *técnica da intensidade*; a *transposição de técnicas psicoterápicas para a prática médica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito da relação médico-paciente nos gastos em saúde pública*; o *efeito iatrotrópico*; o *efeito vinculador do amplo acesso aos serviços de saúde*; os *efeitos da catarse médica*; os *efeitos no grau de assimilação simpática* (assim), quando o médico conta com amparador intrafísico dentro do consultório, trabalhando com as energias.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para implantar a rotina de fazer EV no cenário clínico*; as *retrossinapses relacionadas ao exercício da Medicina em existência anterior sendo reativadas na atual vida intrafísica*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso da corrida contra o sintoma*.

Enumerologia: a *relação* estudante de Medicina–paciente; a *relação* residente–paciente; a *relação* professor de Medicina–paciente; a *relação* médico perito–paciente; a *relação* médico auditor–paciente; a *relação* médico legista–paciente; a *relação* médico patologista–paciente.

Binomiologia: o *binômio espontaneidade-cotidianidade*; o *binômio transferência-contratransferência*; o *binômio livre arbítrio do paciente–aspectos emocionais do médico*; o *binômio quadro inespecífico–agenda oculta*; o *binômio diagnóstico médico–diagnóstico relacional*.

Interaciologia: o impacto da *interação doença psiquiátrica–saúde pública* na relação médico–paciente; a *interação relação médico–paciente–organização do serviço de saúde*.

Crescendologia: o *crescendo ouvir-escutar*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-estudo-autopercepção* na efetividade do acompanhamento médico.

Polinomiologia: o *polinômio atenção plena–comunicação não verbal–conhecimento técnico–intencionalidade sadia* agregando potência ao ato verbal assistencial.

Antagonismologia: o *antagonismo população geral / população oriunda dos filtros do sistema de saúde*; o *antagonismo regressão / maturidade* na postura ante a doença crônica; o *antagonismo assistência médica / Baratrofera médica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de tornar-se mais técnico na assistência poder implicar em assistir menos pacientes*; o *paradoxo de o portador de doença crônica poder se sentir mais dono da própria vida e decisões*; o *paradoxo de a postura acolhedora do médico poder afastar o paciente*; o *paradoxo de, no âmbito da relação médico–paciente, para ampliar a autopesquisa poder ser necessário não fazer o registro das percepções*; o *paradoxo de o desenvolvimento da escuta assistencial qualificada poder acarretar futuros riscos ao profissional de saúde*; o *paradoxo de o médico responsável pela necrópsia também estabelecer relação com o paciente*; o *paradoxo de quanto mais qualificada a relação do médico com os pacientes, mais ele participa dos cuidados interprofissionais*; o *paradoxo de o maior pedido de socorro poder ser silencioso*.

Politicologia: a assistenciocracia; as políticas públicas de humanização do atendimento; a falta de política nacional versando sobre comunicação clínica; a política nacional de atenção básica.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à abordagem integral à saúde; a *lei da inseparabilidade grupocármica* aproximando médico e paciente; as *leis cósmicas das sincronicidades* trazendo mais de 1 paciente com os mesmos problemas incomuns após período sem nenhum caso.

Filiologia: a assistenciofilia; a autopesquisofilia; a biografofilia; a comunicofilia; a diagnosticofilia; a fraternofilia; a ortopensenofilia.

Fobiologia: a *fobia* à abordagem integral à pessoa; a *iatrofobia*; a *antropofobia*; a *autopesquisofobia*; a *epistemofobia*; a *parapsicofobia*; a *pauperofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome de Münchhausen*; a *síndrome do salvador da pátria*.

Maniologia: a mania de pacientes não reconhecerem a origem psíquica dos sintomas; a mania de os médicos não investigarem determinantes psicossociais em saúde.

Holotecologia: a assistencioteca; a comunicoteca; a diagnosticoteca; a medicinoteca; a nosoteca; a psicoteca; a terapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Paraclínica; a Assistenciologia; a Comunicologia; a Energossomatologia; a Medicina de Família e Comunidade; a Parapatologia; a Parasemiologia; a Psicanálise; a Semiologia; a Terapia Sistêmica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o assistente; o autopesquisador; o comunicólogo; o conscienciômetra; o exemplarista; o intermissivista; o médico generalista; o médico especialista focal; o paciente; o psicanalista; o psicólogo; o reeducador.

Femininologia: a acoplamentista; a assistente; a autopesquisadora; a comunicóloga; a conscienciómetra; a exemplarista; a intermissivista; a médica generalista; a médica especialista focal; a paciente; a psicanalista; a psicóloga; a reeducadora .

Hominologia: o *Homo sapiens paratherapeuta*; o *Homo sapiens curator*; o *Homo sapiens morbidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relação médico-paciente *mínima* = a abordagem puramente organicista no encontro clínico; relação médico-paciente *mediana* = a abordagem integral no encontro clínico; relação médico-paciente *avançada* = a abordagem parapsíquica lúcida no encontro clínico.

Culturologia: a *cultura da abordagem familiar* na prática médica; a *cultura do exercício da Medicina baseada em exames complementares e encaminhamentos*; a *cultura do clientelismo* na atenção à saúde; a *cultura da subvalorização da Clínica Geral* ante outras especialidades médicas; a *cultura da subvalorização da relação médico-paciente* em comparação a conhecimentos sobre doenças; a *cultura da subvalorização dos relatos parapsíquicos* feitos por pacientes.

Início. O ponto de partida para o uso da relação médico-paciente como ferramenta de autopesquisa vem da própria necessidade de a consciência evoluir.

Reconhecimento. É preciso reconhecer a consulta médica como cenário emocionalmente carregado para o qual o médico pode não possuir recursos pessoais apropriados, quali ou quantitativamente, para gerenciar a situação.

Ferramentas. Os recursos pessoais correspondem a todas as características e traços pessoais do médico, desenvolvidos ao longo das múltiplas existências e nas mais diversas áreas de manifestação, potencialmente úteis para a assistência ao paciente.

Falta. A ausência de recursos apropriados para a assistência é responsável pela sensação de insegurança, ansiedade e desamparo por parte do médico.

Registro. Para o uso, na autopesquisa, das reações holossomáticas do médico parapercebidas durante a consulta, é necessária a realização dos registros. Eis, por exemplo, em ordem lógica, 7 etapas a serem cumpridas para o sucesso das anotações:

1. **Prontidão:** adotar postura autoperimentológica durante o maior número possível de atendimentos realizados na condição de médico.

2. **Material:** manter folhas em branco, aparelhos para registro de áudio ou serviços de armazenamento e sincronização de arquivos na *Internet*.

3. **Autodisciplina:** realizar registro exaustivo em tempo real quando possível ou, em função da necessidade de manter o andamento da agenda, registro breve a ser aprofundado posteriormente, considerando a efemeridade das informações emocionalmente carregadas.

4. **Conteúdo:** registrar os próprios pensamentos, sentimentos, emoções, padrões de energia, holopensene vigente e mudanças, dilemas, *insights*, medos, equívocos e sucessos de abordagem ou qualquer outra ideia surgida durante a consulta mesmo sem relação direta com ela.

5. **Complexidade:** considerar serem objeto de registro situações de baixa e de alta complexidade.

6. **Realidade:** abrir mão de fazer registros quando o tempo dispendido implicar na possibilidade de atrapalhar o andamento da agenda.

7. **Gestação:** efetuar compilação, análise e síntese do material registrado para a produção de gestação consciencial.

Autopesquisa. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, o médico psiquiatra e psicanalista Michael Balint lançou as bases da relação médico-paciente contemporânea, trazendo a autopesquisa como elemento fundamental para a qualificação profissional do médico.

Obra. Eis, em ordem lógica, 10 proposições inovadoras para a prática médica nos Séculos XX e XXI, expressando o legado do autor:

01. **Preponderância:** a importância de a opinião do clínico geral, com conhecimento global do paciente, preponderar na solução de dilemas terapêuticos, quando há o cuidado concomitante com diversos médicos, evitando assim o “conluio do anonimato”.

02. **Níveis:** a realização do diagnóstico físico no nível mais superficial, e o diagnóstico das potenciais origens psíquicas dos sintomas enquanto nível de diagnóstico mais aprofundado.

03. **Atmosfera:** a prática médica generalista sendo ambiente mais propício para a ampliação da relação médico-paciente e para realizar diagnósticos mais profundos.

04. **Organização:** o diagnóstico mais profundo tem grande importância, sobretudo quando o problema do paciente ainda encontra-se em fase não organizada.

05. **Prioridade:** o ato de evitar submeter os pacientes a exames complementares e encaminhamentos a especialistas quando a probabilidade de doença orgânica é baixa.

06. **Relação professor-aluno:** o ato de o médico generalista evitar assumir postura crítica de aluno do médico especialista, ignorando a própria bagagem clínica e conhecimento amplo do paciente e familiares.

07. **Psicoterapia:** a entrevista prolongada enquanto ferramenta para melhor conhecer o paciente e as verdadeiras variáveis por trás das queixas e poder auxiliá-lo e esclarecê-lo.

08. **Apostolado:** a personalidade e a forma particular de exercer a Medicina por parte de cada médico, com efeitos sobre o entendimento do paciente a respeito da própria saúde, foram denominadas “função apostólica do médico”.

09. **Medicação:** a pessoa do médico é o “medicamento” mais potente oferecido na consulta médica, podendo ter *efeitos terapêuticos e / ou adversos*, capaz de ser empregado em subdose, dose tóxica ou dose terapêutica.

10. **Emocionalidade:** a necessidade de o médico conhecer os próprios aspectos emocionais emergidos durante a consulta, visando à qualificação pessoal capaz de ampliar os *efeitos terapêuticos da própria condição de médico-medicamento*.

Tarefas. As consultas médicas, desde as mais simples às mais complexas, demandam do médico a realização de tarefas holossomáticas, as quais, quando realizadas, ampliam o vínculo terapêutico e aumentam a efetividade do tratamento. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 ações idealmente passíveis de qualificar os atendimentos clínicos:

1. **Ansiedade:** reconhecer a consulta médica como evento potencialmente ansiogênico para o médico e para o paciente.

2. **Cognição:** identificar e aceitar as condições cognitivas e culturais do paciente, adaptando a linguagem na interlocução.

3. **Conhecimento:** aceitar as próprias limitações de conhecimento e buscar suprir estas lacunas em prol da saúde do paciente.

4. **Diagnóstico:** acolher o impacto, no paciente e familiares, do diagnóstico recém comunicado.

5. **Família:** aceitar e gerenciar as intervenções de qualquer natureza realizadas pelos familiares presentes.

6. **Questionamentos:** acolher as indagações do paciente sobre a própria saúde e tratamento.

Predisposição. Eis, em ordem alfabética, 10 fatores predisponentes para incorporação do parapsiquismo na prática clínica por parte do médico intermissivista e conhecedor do paradigma consciencial:

01. **Acalmia:** a manutenção, durante a jornada de trabalho, de estado de tranquilidade intraconsciencial, facilitando a captação de *insights* e inspirações de amparadores extrafísicos.

02. **Autestima:** a autoconfiança na própria capacidade de colocar em prática ferramentas parapsíquicas em prol dos pacientes.

03. **Convenções:** a predisposição em engajar-se em ações pouco convencionais, e frequentemente subvertendo hierarquias médicas estabelecidas, em prol de assistência inspirada por amparador extrafísico.

04. **Persistência:** a capacidade de envolver-se em tarefas de longa duração requerendo aprendizados lentos e graduais ao longo do tempo.

05. **Proatividade:** os esforços proativos e focados no desenvolvimento do parapsiquismo voltado à prática clínica.

06. **Quantidade:** a manutenção do número de atendimentos por turno de trabalho considerado razoável, possibilitando a desassimilação e a saciedade das necessidades fisiológicas, levando à profilaxia do estado de esgotamento.

07. **Silêncio:** a habilidade de silenciar a mente por comando da vontade, facilitando a recepção de inspiração de amparadores extrafísicos.

08. **Técnica:** o conhecimento amplo do diagnóstico e manejo das condições de saúde prevalentes na área de atuação médica enquanto ferramenta de conexão com os amparadores extrafísicos de função.

09. **Traumas:** o entendimento e superação dos traumas emocionais desta e / ou de outras vidas, possibilitando o estabelecimento de vínculos de interconfiança com amparadores extrafísicos.

10. **Universalismo:** a postura de aceitação incondicional da realidade do paciente, mesmo quando incomum na cultura pessoal do médico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a relação médico-paciente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude profissional:** Administraciologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Checkup somático:** Profilaxiologia; Homeostático.
04. **Comunicador intensivista interassistencial:** Intensivismologia; Homeostático.
05. **Conscienciatra:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Conscin poliqueixosa:** Autovitimologia; Nosográfico.
07. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeduaciologia; Homeostático.
08. **Espaço sindrômico:** Holossomatologia; Nosográfico.
09. **Local de poder:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Paraetiologia Psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
11. **Paranamnese consciencial:** Parassemiologia; Neutro.
12. **Pergunta desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
13. **Ressignificação libertadora:** Recexologia; Homeostático.
14. **Sinergismo Medicina-conscienciofilia:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE É FERRAMENTA PROMOTORA DE ATEVOLUÇÃO, TRAZENDO MUDANÇAS PARA A PESSOA DO MÉDICO AO EXPANDIR O OLHAR SOBRE OS DETERMINANTES DE SAÚDE DO PACIENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de médico(a), mantém avaliação e registro frequentes de posturas, atitudes, dilemas e impactos holossomáticos emergidos no encontro clínico com os pacientes? Considera a relação médico-paciente como recurso para a evolução?

Bibliografia Específica:

1. **Balint**, Michael; *O Médico, seu Paciente e a Doença (The Doctor, the Patient and his Illness)* trad. Roberto Musachio; 294 p.; 3 partes; 21 caps.; 50 abrevs.; 13 enus.; 5 siglas; 25 notas; 4 apênds.; alf.; 24,5 x 17,5 cm; br.; 2ª Ed.; Atheneu; São Paulo, SP; 2005; páginas 3 a 282.
2. **Carrió**, Francisco Borrel; *Entrevista Clínica: Habilidades de Comunicação para Profissionais de Saúde (Entrevista Clínica: Manual de Estratégias Práticas)*; apes. Marcela Dohms; & Gustavo Gusso; revisora Marcela Dohms; trad. Naila Freitas; XII + 344 p.; 7 caps.; 108 abrevs.; 1 cronologia; 127 enus.; 2 estatísticas; 2 fotos; 30 ilus.; 2 questionários; 21 siglas; 62 tabs.; 1 website; glos. 1 termo; 345 refs.; 3 apênds.; alf.; 24,5 x 17,5 cm; br.; Artes médicas; Porto Alegre, RS; 2012; página 49.
3. **Green**, Larry A.; et al.; *The Ecology of Medical Care Revisited*; Artigo; *The New England Journal of Medicine*; Revista; Semanário; Vol. 344; N. 26; Seção: *Occasional Notes*; 1 abrev.; 2 ilus.; 2 siglas; 2 tabs.; 33 refs.; Waltham, Massachusetts; Estados Unidos da América; 28.06.01; páginas 2.021 a 2.025.
4. **Minuchin**, Salvador; & **Fishman**, H. Charles; *Técnicas de Terapia de Família (Family Therapy Techniques)*; trad. Claudine Kinsch; & Maria Efigênia F.R. Maia; 288 p.; 18 caps.; 46 abrevs.; 4 citações; 1 enu.; 2 ilus.; 1 filme; 61 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 1ª Ed.; 1ª reimp.; Artes médicas; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 118 a 140.
5. **Montagna**, Jovilde; *Vivências Parapsíquicas de uma Pediatra*; pref. Mário Oliveira; 288 p.; 3 partes; 3 seções; 64 subseções; 27 E-mails; 1 microbiografia; 25 websites; glos. 85 termos; 10 refs.; alf.; 21,8 x 15 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 11 a 177.
6. **Neuberger**, Julia; & **Tallis**, Raymond; *Do We Need a New Word for Patients?*; Artigo; *British Medical Journal*; Revista; Semanário; Vol. 318; N. 7200; 2 E-mails; 1 enu.; 1 ilus.; 2 siglas; Londres; Inglaterra; 26.06.99; páginas 1.756 a 1.758.
7. **Paley**, Liza; et al.; *Utility of Clinical Examination in the Diagnosis of Emergency Department Patients Admitted to the Department of Medicine of an Academic Hospital*; Artigo; *Archives of internal medicine*; Revista; Semanário; Vol. 171; N. 15; Seção *Less is more*; 6 abrevs.; 1 E-mail; 23 estatísticas; 1 tab.; 9 refs.; Chigago, Illinois; EUA; 22.08.11; páginas 1.394 a 1.396.
8. **Platt**, Robert; *Two Essays on the Practice of Medicine*; Artigo; *The Lancet*; Revista; Semanário; 8 abrevs.; 1 enu.; 1 estatística; Londres; Inglaterra; 30.08.47; páginas 305 a 307.
9. **Rollnick**, Stephen; **Miller**, William R.; & **Butler**, Christopher C.; *Entrevista Motivacional: Ajudando Pacientes a Mudar de Comportamento (Motivational Interview in Health Care: Helping Patients Change Behavior)*; revisores Antonio Carlos S. da Rosa; & Elisabeth Meyer; trad. Ronaldo Cataldo Costa; X + 224 p.; 10 caps.; 2 abrevs.; 1 esquema; 14 enus.; 4 ilus.; 3 microbiografias; 3 siglas; 5 tabs.; epíl.; 2 apênds.; 263 refs.; alf.; 25 x 15 x 3 cm; br.; ArtMed; Porto Alegre, RS; 2009 páginas 13 a 166.

R. Z.

RELAÇÃO PARACRONOLÓGICA (PARACRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *relação paracronológica* é o modo de a consciência, intra ou extrafísica, interagir com o tempo, no âmbito intraconscencial, direcionada pelo materpensene individual e tendências paragenéticas, em consequência das próprias experiências holobiográficas, levando em consideração também as influências do *Zeitgeist* e dos holopenses dos ambientes e param-bientes onde se manifesta.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *relação* vem do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *cronologia* provém do idioma Francês, *chronologie*, e este do idioma Grego, *khronología*, composto por (de) *khrónos*, “Ciência das medidas do tempo”, e *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Relação com o tempo multidimensional. 2. Relação paracronêmica. 3. *Interação paracronológica*. 4. *Interação paracronêmica*. 5. *Interação temporal da consciência*.

Neologia. As 3 expressões compostas *relação paracronológica*, *relação paracronológica homeostática* e *relação paracronológica nosográfica* são neologismos técnicos da Paracronologia.

Antonimologia: 1. Inconsciência temporal. 2. Dissociação paracronológica. 3. Perda cronêmica. 4. Relação atemporal. 5. Condição atemporal da consciência.

Estrangeirismologia: o *leitmotiv* holobiográfico; o *time lapse* da visão panorâmica projetiva; a disponibilidade interassistencial *hic et nunc*; a ortopensividade *full time*; o fenômeno sucedido *once in a lifetime*; o *tempus fugit*; a pressão holopensênica do *Zeitgeist*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade do emprego evolutivo do tempo.

Megapensologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Aproveitemos cada instante. Tempo: recurso evolutivo*.

Ortopensatologia: – “Tempo. Você é levado pelo tempo ou empurra o tempo com a sua vontade?”. “Quanto mais a **conscin** utiliza bem o seu tempo, mais tempo ela deseja dispor para render mais evolutivamente”. “Para quem sabe **aproveitar o tempo**, o segundo é 1 minuto, 1 minuto é uma hora, uma hora é 1 dia, 1 dia é uma semana, uma semana é 1 mês, 1 mês é um ano, e 1 ano é 1 século”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal relativo à Paracronologia; os cronopenses, a cronopensividade; a cronologia pensênica; os paleopenses; a paleopensividade; os retropenses; a retropensividade; os neopenses; a neopensividade; o fluxo autopensênico; a autopensividade errática; os estagnopenses; a estagnopensividade; o *timing* preciso do anciropense; o holopense da época; os evolucionopenses, a evolucionopensividade; a reilinearidade autopensênica; os prioropenses, a prioropensividade; os hiperpenses, a hiperpensividade; a pensividade atemporal da Conscix Livre (CL).

Fatologia: a relação com o tempo medido pelos relógios atômicos; a percepção idiossincrática da passagem do tempo; o tempo desperdiçado; o tempo aproveitado; o passatempo; as automimeses dispensáveis; as marchas e contramarchas evolutivas; a sincronicidade não percebida; o senso de oportunidade mais amplo; a dispersão consciencial; a segunda chance; o provisiona-

mento e preparação de recursos intrafísicos; a *Era da Aceleração da História Humana*; as horas-aula acumuladas para o crescimento pessoal; o desenvolvimento de habilidades úteis; as autorrepetições consolidadoras de traços; o tempo empregado em estudo e pesquisa; a rotina produtiva do conscienciólogo; a diminuição do intervalo entre as oportunidades interassistenciais; a aceleração da autevolatividade; o compléxis; a maximoréxis.

Parafatologia: a relação paracronológica; a relação com o tempo extrafísico; a parasincronicidade providencial; a parassincronicidade inoportuna; a cosmovisão da perspectiva seriológica; o autaperfeçoamento do estado vibracional (EV) profilático; a relatividade da passagem do tempo nas diferentes dimensões; o descompasso paracronológico da consciex presa ao passado; a paciência do amparador extrafísico em relação à hesitação da conscin; as reurbexes promovendo mudanças graduais nas Sociedades Humanas (Socins); o multicompletismo existencial; a precognição relativa à *Era Consciencial*; a autotranscendência definitiva do tempo originada na terceira dessoria.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lazer produtivo–rendimento interassistencial*; o *sinergismo aceleração da História Humana–aceleração da História Pessoal*; o *sinergismo gestão financeira eficiente–gestão do tempo eficiente*.

Principiologia: a consciência enquanto *princípio antientrópico do Cosmos*; o *princípio de qualquer momento ser propício à megadecisão evolutiva*; o *princípio de a evolução não dar saltos*.

Codigologia: o refinamento do *código grupal de Cosmoética* (CGC) ao longo dos séculos.

Teoriologia: a *teoria da relatividade geral*; o multiverso proposto pela *teoria M*; a *teoria da inexistência do tempo*.

Tecnologia: a *técnica do planejamento semanal de atividades*; a *técnica do acompanhamento da lista de tarefas (follow up)*; a *técnica da matriz urgência versus importância*; a *técnica da agenda holossomática*; a *técnica antiassediológica dos 15 minutos de espera*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o fator tempo incidente no *voluntariado interassistencial pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçiology*.

Efeitologia: o *efeito do tempo corretamente estimado na boa qualidade da tarefa realizada*; o *efeito da ludopatia no desperdício de tempo, dinheiro e degradação do convívio social sadio*; o *efeito da agenda pessoal organizada na produtividade da conscin*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas por variadas experiências* ao longo da vida; as *neossinapses conquistadas pelo investimento de tempo* em atividades desenvolvidoras de múltiplas inteligências.

Ciclogologia: o *ciclo das estações do ano*; o *ciclo ressoma-crescimento-maturidade-envelhecimento-dessoria*; o *ciclo da frustração* contrapondo-se ao *ciclo da prosperidade*; o *ciclo multixistencial*; o *ciclo mentalsomático*.

Enumerologia: o *ato de postergar tarefas*; o *ato de atrasar-se para compromissos*; o *ato de adiantar-se para entrevistas*; o *ato de aproveitar oportunidades assistenciais*; o *ato de omitir-se superavitariamente*; o *ato de superar os desafios impostos pelo tempo*; o *ato de desativar o psicossoma para ingressar no ciclo mentalsomático*.

Binomiologia: o *binômio pontualidade-respeito*; o *binômio paciência-continuísmo*; o *binômio tempo-espaço*; o *binômio lucidez-prognóstico*.

Interaciologia: a interação descanso-produtividade; a interação Cronologia-Paracronologia; a interação obtenção de resultados positivos–automotivação.

Crescendologia: o crescendo desenvolvimento parapsíquico–autoconscientização multidimensional (AM)–aproveitamento máximo das oportunidades evolutivas; o crescendo centrífugo autocognição–autoconscientização–ação.

Trinomiologia: o trinômio autorreciclagens–persistência–compléxis.

Polinomiologia: o polinômio ansiedade–precipitação–arrepentimento–autassédio; o polinômio neoexperiências–aprendizagens–correções de rumo–sabedoria.

Antagonismologia: o antagonismo preguiça / operosidade; o antagonismo nanossegundos / multimilênios; o antagonismo bradipsiquismo / taquipsiquismo.

Paradoxologia: o paradoxo do excesso de prioridades; o paradoxo de a inexperiência juvenil ocorrer no máximo vigor somático; o paradoxo de a navegação na Internet agilizar as pesquisas (economia de tempo) mas favorecer a dispersão consciencial (dispêndio evolutivo).

Politicologia: a cronocracia; a espiral evolutiva do surgimento da democracia na Grécia Antiga até a democracia pura; o anacronismo do culto à monarquia no terceiro milênio; a verpocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do eterno retorno; o tempo unidirecional relativo à 2ª lei da termodinâmica; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a cronofilia; a cogniciofilia; a laborfilia; a neofilia.

Fobiologia: a decidofobia geradora de atrasos evitáveis.

Sindromologia: a síndrome da pressa; a síndrome do oráculo; a síndrome da procrastinação; a síndrome do déficit de atenção; a síndrome da inércia grafopensênica; a superação da síndrome da dispersão consciencial; a evitação da síndrome do ansiosismo pelo planejamento de metas e realizações.

Maniologia: a antiquomania; a mania de empurrar tudo com a barriga.

Mitologia: os mitos da criação mantenedores dos dogmas religiosos durante séculos; os mitos apocalípticos enquanto instrumentos de dominação pelo medo; a superação do mito da perfeição.

Holotecologia: a cronoteca; a parapsicoteca; a arqueoteca; a ressomatoteca; a sincronoteca; a prioroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Paracronologia; a Cronologia; a Cronometrologia; a Sincronologia; a Parassincronologia; a Minissincronologia; a Megassincronologia; a Prospectivologia; a Holobiografologia; a Autoparacronologia; a Autopriorologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a consréu ressomada; o ser desperto; a Consciex Livre.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o completista; o conscienciômetra; o inexperiente; o desocupado; o disperso; o hedonista; o procrastinador; o atrasildo crônico; o proexólogo; o evoluciente; o pesquisador; o voluntário; o homem de ação; o físico; o cosmólogo; o escritor; o intelectual; o parapercepciolgista; o evoluciólogo ressomado; o multicompletista existencial; o Serenão ressomado.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a completista; a conscienciômetra; a inexperiente; a desocupada; a dispersa; a hedonista; a procrastinadora; a atrasilda crônica; a proexóloga; a evoluciente; a pesquisadora; a voluntária; a mulher de ação; a física; a cosmóloga; a escritora; a intelectual; a parapercepciolgista; a evolucióloga ressomada; a multicompletista existencial; a Serenona ressomada.

Hominologia: o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens longevitalis*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens parasynchronicus*; o *Homo*

sapiens praecognitor; o *Homo sapiens tachyrhythmicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relação paracronológica *homeostática* = o arrependimento quanto à ação individual anticosmoética cometida, servindo intraconsciencialmente enquanto aprendizado, de maneira pontual, prevenindo futuras repetições; relação paracronológica *nosográfica* = a autculpa quanto à ação individual anticosmoética cometida, atuando tão somente enquanto autassédio, reforçando a autoimagem negativa desnecessariamente.

Culturologia: a *cultura de matar o tempo*; a *cultura da rotina útil*; a *cultura da impontualidade*; a *cultura da disponibilidade interassistencial 24 horas por dia, 7 dias por semana*.

Tabelologia. Pela *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, em ordem cronológica, 6 confrontos entre relações paracronológicas primárias e avançadas:

Tabela – Confronto Relações Paracronológicas Primárias / Relações Paracronológicas Avançadas

N ^{os}	Relações Paracronológicas Primárias	Relações Paracronológicas Avançadas
1.	Regressão por hetero-hipnose	Retrocognição projetiva rememorada
2.	Hipomnésia	Memória cultivada e detalhista
3.	Vigilambulismo	Autoconscientização multidimensional
4.	Autovitimização	Proatividade
5.	Prevenção supersticiosa contra o azar	Medida racional profilática
6.	Ansiedade difusa irracional	Planejamento minucioso eficiente

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a relação paracronológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem da oportunidade:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Aqui-agora multidimensional:** Paracronologia; Neutro.
07. **Autoteste da evolução cronológica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
08. **Consciência retardatária:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Cronêmica pessoal:** Cronologia; Neutro.
10. **Cronoconscienciometrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.
11. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
12. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
13. **Status momentosus:** Autevoluciologia; Neutro.
14. **Subintrância cronêmica:** Paracronologia; Neutro.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

O EMPREGO RESPONSÁVEL DA ATENÇÃO E DO TEMPO DEMONSTRA MATURIDADE CONSCIENCIAL, QUALIFICA E DINAMIZA AS TAREFAS INTERASSISTENCIAIS E PRO- MOVE A ACELERAÇÃO DO CICLO EVOLUTIVO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica os hábitos de produtividade consciencial já adotados com a finalidade de aproveitar ao máximo as oportunidades evolutivas emergentes? Percebe a natureza única dessas ocorrências no tempo?

Bibliografia Específica:

1. **Cerbasi**, Gustavo; & **Barbosa**, Christian; *Mais Tempo, Mais Dinheiro: Estratégias para uma Vida Mais Equilibrada*; revisoras Cibele Gandolpho; Margarida Seltmann; & Magda de Oliveira Carlos Cascardo; 264 p.; 11 caps.; 5 enus.; 4 esquemas; 1 formulário; 2 fotos; 5 questionários; 10 tabs.; 1 teste; 2 *websites*; 23 x 15,5 cm; br.; *Thomas Nelson Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 32 a 35 e 40 a 43.

2. **Elias**, Norbert; *Sobre o Tempo (Über die Zeit)*; posf. Michael Schröter; revisora Andrea Daher; trad. Vera Ribeiro; 168 p.; 46 seções; 1 foto; 15 notas; 23 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 7, 9 e 76 a 79.

3. **Fernandes Junior**, Alcebiades; *Cronológica*; coord. José Carlos Vitor Gomes; revisor Alcebiades Fernandes Junior; 100 p.; 3 seções; 8 subseções; 3 caps.; 42 diagramas; 3 tabs.; 3 notas; 40 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; *Editorial Psy*; Campinas, SP; 1993; páginas 39 a 45.

4. **Krausz**, Rosa R.; *Administre Bem o seu Tempo*; coord. Rosina D'Angina; revisores Luiz Roberto de Godoi Vidal; & Vivian Steiberg Milano; 108 p.; 7 caps.; 22 enus.; 2 esquemas; 5 formulários; 1 gráf.; 1 questionário; 1 tab.; 42 notas; 27 refs.; 3 anexos; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Nobel*; São Paulo, SP; 1986; páginas 23 a 29, 43, 44, 67 a 70 e 76 a 81.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 407 e 955.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 a 469.

7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1609 a 1612.

8. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 41 a 48 e 106 a 111.

9. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 37 a 43, 151, 153, 318 a 320, 398, 837 a 840, 917 a 931 e 983.

10. **Zohar**, Danah; *Através da Barreira do Tempo: Um Estudo sobre a Precognição e a Física Moderna (Through the Time Barrier)*; trad. Beatriz Sidou; 224 p.; 3 partes; 12 caps.; 12 fotos; 1 gráf.; 1 ilus.; 1 questionário; 29 notas; 92 refs.; alf.; 19,5 x 13,5 cm; br.; 10ª Ed.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 1997; páginas 134 a 142.

A. P. O.

RELAÇÃO TRANSFORMADORA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *relação transformadora* é o contato social ou vivencial, o cultivo do trato de cortesia ou de amizade, da conscin lúcida com outra, ou com alguma consciex, capaz de melhorar, reciclar ou aperfeiçoar o microuniverso consciencial pessoal ou a própria vida da pessoa.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *relação* procede do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Apareceu no Século XIV. O termo *transformar* deriva também do idioma Latim, *transformare*, “converter em; transformar; metamorfosear”. Surgiu no mesmo Século XIV. O vocábulo *transformador* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Relação transformante. 2. Relação recicladora. 3. Relacionamento transformador. 4. Vinculação renovadora. 5. Convivência enriquecedora. 6. Amizade transformadora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *relação*: *relacionada*; *relacionado*; *relacional*; *relacionamento*; *relacionar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *relação transformadora*, *relação transformadora intrafísica* e *relação transformadora extrafísica* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Relacionamento patológico. 2. Relação nociva. 3. Amizade marginal. 4. Amizade ociosa. 5. Incompatibilidade interconsciencial.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscins; o *Conviviarium*; o *attachment*; a *friendship*; o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade e paraconvivialidade sadias.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade fraterna; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; as influências pensênicas recíprocas.

Fatologia: a relação transformadora; o contato social quando positivo; a amizade interativa; a amizade evolutiva; o círculo social; os coleguismos; as amizades de maior intimidade; as boas relações sociais; os companheiros do dia a dia; a família consanguínea do grupúsculo evolutivo; a família do grupo evolutivo mais amplo; a família proexológica; os relacionamentos sociais mais chegados; a relação transformadora proxêmica a partir da vizinhança; a relação transformadora pedagógica entre aluno e professor; a relação transformadora afetiva entre os parceiros da dupla evolutiva; a relação transformadora genética desencadeada pelo primogênito recém-nascido; a relação transformadora da domesticação mútua desenvolvida com o animal doméstico; os confidentes das horas vagas; as companhias de viagem; a família clubística ou esportiva; os colegas de pesquisas e trabalhos mentaíssomáticos; a família consciencial; a família proxêmica ou geopolítica; o impacto da presença do recém-chegado; a ruptura nos modos de interação vigentes; a remodelagem interrelacional; a crise de crescimento; a reformulação dos papéis sociais; a renovação nas regras de convivência; a recin conjunta; os novos arranjos interpessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o acoplamento áurico; a interação energética acrescentadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo força presencial-autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo funcional no grupo evolutivo*; o *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interdependência*; o *princípio do somatório de 2 intercooperadores resultar em mais de 2*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da convivialidade da Paradiplomacia*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)* exemplificado silenciosamente atuando como catalisador de recins; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria do holocarma da consciência*.

Tecnologia: as *técnicas do traquejo no convívio interconsciencial*; a *técnica da conscienciofilia*; a *técnica da projetabilidade lúcida (PL)*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *trato interpessoal rotineiro transformado em laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos autorrecicladores das modificações na dinâmica interpessoal*; os *efeitos da união harmônica de consciências com trafores complementares na dinamização da aprendizagem evolutiva*; o *efeito halo sadio da amizade sincera entre duas conscins*.

Ciclogia: o *ciclo estruturação-desestruturação-reestruturação*; o *ciclo interrelacional encontro-convívio-despedida-reencontro*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*.

Binomiologia: o *binômio coexistencial admiração-discordância* ou o ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo.

Interaciologia: a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação dos opostos*.

Crescendologia: o *crescendo centrípeto recéxis-recin*; o *crescendo evolutivo crise-crescimento*.

Trinomiologia: o *trinômio do exemplarismo ver-ouvir-observar*; o *trinômio pré-casal-casal incompleto-casal íntimo*.

Antagonismologia: o *antagonismo presença apagada / presença transformadora*; o *antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação*; o *antagonismo relação transformadora / interprisão grupocármica*; o *antagonismo relação transformadora / coleira social do ego*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade-debate*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *democracia na intimidade do lar*.

Legislogia: a *lei da grupocarmalidade na orientação dos evolucionólogos na proéxis*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *gregariofilia*; a *xenofilia*; a *assistenciofilia*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *eticoteca*; a *evolucioteca*; a *maturoteca*; a *mentalso-matoteca*; a *cognoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Sociologia*; a *Evoluciolgia*; a *Recexologia*; a *Intrafisicologia*; a *Extrafisicologia*; a *Priorologia*; a *Holomaturologia*; a *Consciencioterapia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o agente reciclador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a agente recicladora.

Hominologia: o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens relator*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens scientiocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relação transformadora *intrafísica* = o relacionamento social mantido pela conscin com outra, capaz de melhorá-la pelo convívio exemplar; relação transformadora *extrafísica* = o relacionamento extrafísico mantido pela conscin com a consciex amparadora de função, capaz de estimular a própria melhoria pelo paraconvívio exemplar.

Culturologia: as transformações na *cultura familiar*; a *cultura da Conviviologia Evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando interação estreita com a relação transformadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
11. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
12. **Paramizade:** Parapercepciólogia; Homeostático.
13. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

***A RELAÇÃO SOCIAL TRANSFORMADORA, SADIA,
É OCORRÊNCIA MUITO COMUM E DERIVA DAS AMIZA-
DES MULTIEXISTENCIAIS MULTIMILENARES DAS CONS-
CIÊNCIAS EM EVOLUÇÃO, INEVITÁVEL, EM GRUPO.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém algumas relações sociais transformado-
ras? Qual condição predomina: a mais doadora ou a mais receptora?

RELATIVIDADE (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *relatividade* é a qualidade da realidade levada à verdade relativa de ponta (Verponologia), a partir do ponto de vista epistemológico relativístico (Epistemologia), afirmando a relatividade do conhecimento humano (Holocogniciologia), da incognoscibilidade do absoluto (Mateologia) e da verdade relativa (Relativismo), em razão de fatores aleatórios (Sincronologia) e / ou subjetivos (Intraconscienciologia) inerentes ao processo autocognitivo (Autoaprensologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *relatividade* vem do idioma Latim, *relativus*, “relativo”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Relativismo. 2. Condicionalidade. 3. Correlatividade. 4. Descrenciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *relativo*: *relativa*; *relatividade*; *Relativismo*; *relativista*; *relativística*; *relativístico*; *relativização*; *relativizar*.

Neologia. As duas expressões compostas *relatividade teórica* e *relatividade prática* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Absolutividade. 2. Absolutismo. 3. Incondicionalidade. 4. Mateologia. 5. Definitividade.

Estrangeirismologia: a expressão *mutatis mutandis*; o anexim *nobody is perfect*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à priorização evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Relatividades explicam absolutos. Existem certezas relativas. Absoluto: nonsense evolutivo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intrafisicalidade.

Fatologia: a relatividade; os graus de relatividade; a relatividade das opiniões alheias; o relativismo jurídico; as fraquezas da razão humana; a falibilidade dos sentidos somáticos; a condição efêmera das realidades intrafísicas; a consciência intrafísica (conscin) se manifesta através do corpo animal (soma); a não-recuperação dos cons magnos afetando a maioria das pessoas; os autorregressismos da conscin; o surto psicótico; as crises de depressão; a tentativa de suicídio; a bestialidade; o idiotismo cultural; a verdade relativa podendo ser inquestionável e prioritária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paracérebro dependente do cérebro.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Binomiologia: o *binômio sistema perceptivo–posição do observador*; o *binômio verdade ontológica–verdade psicológica*; o *binômio relatividade restrita–relatividade generalizada*.

Trinomiologia: o *trinômio História–Política–Cultura*; o *trinômio mitos-arquétipos-protótipos*.

Polinomiologia: o *polinômio contingência-relatividade-sincronia-diacronia*.

Antagonismologia: o *antagonismo subjetividade / objetividade*; o *antagonismo definitividade / transitoriedade*; o *antagonismo efemeridade / permanência*.

Fobiologia: a *raciocinofobia*.

Holotecologia: a *efemeroteca*; a *controvertoteca*; a *intrafiscoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafiscologia*; a *Descrenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Definologia*; a *Criteriologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapercepciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofie-xista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *guia desorientador*; o *relativista*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofie-xista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *guia desorientadora*; a *relativista*.

Hominologia: o *Homo sapiens relativus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *relatividade teórica* = a *admissão pessoal da relatividade ou da transitoriedade da vida humana*; *relatividade prática* = a *autovivência da existência intrafísica assentada a partir da paraprocedência, da proéxis e da multidimensionalidade consciencial, além da transitoriedade desta dimensão*.

Culturologia: a *relatividade cultural*.

Paradoxologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 afirmações, basicamente paradoxais, em linhas diversas do conhecimento humano, capazes de fazer a conscin pensenizar sobre a relatividade na vida intrafísica:

01. **Antimetodologia.** A Antimetodologia é também Metodologia.
02. **Antiquologia.** Toda verdade relativa *de ponta*, a rigor, já é antiquada em comunexes evoluídas.
03. **Assediologia.** Todo heterassédio desenvolve-se assentado no autassédio.
04. **Ciência.** A realidade mais permanente em Ciência é a impermanência.
05. **Cogniciologia.** Somente conhecemos algo novo a partir do conhecido.
06. **Criticologia.** A coerência da heterocrítica está embasada na autocrítica.
07. **Cronologia.** O futuro da vida intrafísica só pode ser construído, a partir do passado, no presente.
08. **Estética.** A Estética, igual à aparência, é relativa tendo existido até o Serenão vivendo, nesta dimensão, com idiotia.
09. **Evoluciologia.** Toda autocura é relativa, por ser temporária: somente a evolução maior – sempre interminável – cura.
10. **Hermenêutica.** Interpretamos qualquer análise a partir de ponto de partida já interpretado.
11. **Horizonte.** Todo horizonte é relativo, sempre existe outro depois daquele entrevisto.
12. **Independenciologia.** Toda independência é relativa: evoluímos em regime de interdependência.
13. **Interassistenciologia.** A tarefa do esclarecimento (tares) somente se desenvolve depois da autovivência da tarefa da consolação (tacon).
14. **Metodologia.** Tudo tem de ter método, pois até o método sem método já é método.
15. **Perfectibilidade.** Toda perfeição é relativa, vivemos na Imperfecciolândia.
16. **Pesquisologia.** Toda hipótese ou toda conclusão são relativas por serem, de fato, temporárias em função da racionalidade inafastável da falseabilidade das hipóteses e teorias.
17. **Política.** Todo poder humano é temporal e, portanto, relativo, pois é finito.
18. **Refutaciologia.** Todo questionamento já é, por definição, questionável.
19. **Relativismo.** Tudo é relativo, inclusive esta afirmação ou generalização.
20. **Tecnologia.** Cada novo computador *top* de linha é fabricado e lançado para ser jogado no lixo, em pouco tempo, devido à fugacidade dos produtos tecnológicos nos mercados dos regimes capitalistas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a relatividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
2. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Efusividade:** Psicossomatologia; Neutro.
4. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
5. **Obscuridade:** Holomaturologia; Neutro.
6. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

A RELATIVIDADE DAS REALIDADES INTRAFÍSICAS EXIGE SER PESQUISADA PROFUNDAMENTE A FIM DE A CONSCIÊNCIA APRENDER A PRIORIZAR, COM INTELIGÊNCIA, AS AUTOPENSENIZAÇÕES ESSENCIAIS À AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. A relatividade das realidades intrafísicas afeta você e a proéxis? Por qual razão?

RELATO PROJETIVO (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *relato projetivo* é a narrativa detalhada, oral ou escrita, do conjunto de fatos, eventos, ações ou vivências desenvolvidas durante a experiência da consciência fora do corpo humano.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *relato* vem do idioma Latim, *relatus*, “ação de fazer um relatório”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Relatório projetivo. 2. Descrição da experiência projetiva. 3. Explicação do episódio projetivo. 4. Narrativa da vivência projetiva. 5. Exposição projeciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *relato*: *correlata*; *correlatar*; *correlato*; *relatador*; *relatadora*; *relatar*; *relator*; *relatora*; *relatoria*; *relatoriada*; *relatoriado*; *relatoriar*; *relatório*.

Neologia. As 3 expressões compostas *relato projetivo*, *relato projetivo elementar* e *relato projetivo avançado* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Relato materiológico. 2. Descrição de vivência intrafísica. 3. Sigilo projetivo. 4. Escondimento da vivência projetiva. 5. Sonegação de informação projeciológica.

Estrangeirismologia: a exposição do *background* projetivo; o *know-how* projeciológico explicitado; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da divulgação projeciológica cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Taristicologia Projetiva; os parapenses; a parapensidade; os paradidactopenses; a paradidactopensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os cognopenses; a cognopensidade; os neopenses; a neopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; a flexibilidade pensênica na propensão para rever as autoconvicções materiológicas ou místicas a partir da leitura de relatos projetivos.

Fatologia: o relato projetivo; a descrição lógica e correta das próprias vivências projetivas; a autoridade verbaciológica do projetor explicitada no relato projetivo; a exposição exemplificativa das autovivências projetivas; a didática na explicitação dos autexperimentos projetivos; a tradução das autexperiências extracorpóreas em palavras; a falta de vocabulário adequado para expressar e descrever determinadas vivências extrafísicas; o registro imediato do experimento projetivo evitando a hipomnésia e a possibilidade de imprecisões descritivas; a tecnicidade aplicada às descrições das autovivências projetivas; os registros projetivos pessoais enquanto matéria-prima para a autopesquisa projeciológica; a análise exaustiva e criteriosa dos próprios relatos projetivos; a autossurpreensão pela releitura de experiência projetiva registrada e esquecida; a possibilidade de confirmação posterior de determinados detalhes da vivência extracorpórea registrada; a necessidade de se aguardar a passagem de tempo para a compreensão ampliada de vivências projetivas específicas; a leitura atenta dos próprios relatos projetivos podendo desencadear novas experiências fora do corpo; o cotejo entre as autovivências extracorpóreas e as paravivências relatadas por outros projetores; a partilha do próprio saber projetivo; a casuística projetiva pessoal enquanto fonte das autogescons; a escrita de artigos, verbetes e livros tendo por base as

autexperiências projetivas; os relatos projetivos publicados enquanto fonte de pesquisa projeciologia; a análise técnica de livros de relatos projetivos; o livro *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; a existência de extensa *Bibliografia Internacional Específica* já publicada sobre as projeções lúcidas; os relatos projetivos espontâneos de desconhecedores do fenômeno da projeção da consciência corroborando as pesquisas projeciológicas; a validação coletiva das interpretações projeciológicas através de debates; a divulgação científica da Projeciologia; a revista *Homo projector*; o ato de evitar a omissão deficitária nas oportunidades tarísticas de difusão projeciológica; os processos projetivos iniciáticos históricos não registrados; o sigilo e discrição quanto às autoprojeções a fim de evitar supostos malefícios aos incautos; a evitação instintiva do relato das próprias experiências projetivas cooperando para impedir a expansão das pesquisas da Projeciologia; a esquivia em expor as próprias vivências extracorpóreas por julgar serem fatos naturais e corriqueiros a toda a humanidade; o conhecimento da projeção consciente a partir de relatos de terceiros não substituindo a vivência direta do fenômeno; o aprendizado com as experiências projetivas de outros projetores; as trocas de experiências entre projetores sustentando a automotivação para se projetar; a autexperiência projetiva corroborada por narrativa de paravivência do interlocutor; os catalisadores da emersão da projetabilidade latente; a saturação mental alcançada a partir da leitura de relatos projetivos; o contágio psicológico a partir da autexposição do projetor veterano desencadeando projeções conscientes espontâneas nos interlocutores.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; os fenômenos parapsíquicos vivenciados em decorrência dos estudos projeciológicos pessoais; o aproveitamento paradidático pelos amparadores extrafísicos das leituras de relatos projetivos realizadas pelo candidato às projeções da consciência; o relato projetivo predispondo a ampliação gradativa da autolucidez extrafísica; a bagagem paravivencial do projetor; a autoconstatação testemunhal da pararrealidade; a valorização dos autexperimentos projetivos analisados; a autovivências projetivas inesquecíveis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura de relatos projetivos—aplicação de técnicas projetivas*; o *sinergismo assimilação da teoria—autovivência da prática*; o *sinergismo autodidatismo—interesse parapesquisístico*; o *sinergismo amadurecimento parapsíquico—correção nas interpretações*; o *sinergismo lacuna mnemônica—imaginação* dificultando a interpretação real dos parafatos; o *sinergismo anotação—memória*; o *sinergismo autoridade cosmoética—força presencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto ferramenta antimisticismo e vacina antideslumbramento projetivo; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da cobaiagem consciencial recíproca*; o *princípio da discrição cosmoética* no relato dos parafatos; o *princípio da isenção* na análise das vivências pessoais; o *princípio da autexperimentação confirmada* a partir do diário projetivo.

Codigologia: a cláusula de fidedignidade das vivências projetivas durante o relato presente no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria projeciológica autocomprovada*; a *teoria da comunicabilidade cosmoética*; a *teática das autexperiências projetivas compartilhadas*; a *passagem do 1% da teoria para os 99% da prática projetiva*.

Tecnologia: o emprego das *técnicas projetivas conscienciológicas*; as *técnicas de rememoração dos eventos extrafísicos*; a *técnica de imersão projetiva*; as *técnicas pessoais de projeção e projeciocrítica* aprimoradas a partir da prática; as *técnicas projeciométricas* utilizadas na análise de relatos projetivos pessoais e alheios.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*.

Efeitologia: os efeitos das primeiras experiências projetivas sobre a motivação de produzir novas experiências; o efeito da vivência da projeção consciente transparecendo na recin da conscin projetora; o efeito arrastante dos exemplos construtivos.

Neossinapsologia: a postura paracientífica propícia à criação de *paraneossinapses*; as *neossinapses geradas pela projetabilidade lúcida* (PL); os recursos paradidáticos empregados pelos amparadores extrafísicos na dinamização das *paraneossinapses do projetor*.

Ciclogia: o ciclo virtuoso experiência projetiva–achados instigantes–catálise automotivacional; o ciclo vivência da projeção consciente–registro dos parafatos–interpretação do conteúdo; o ciclo estudo–vivência projetiva–projeciografia–projeciocrítica–publicação.

Enumerologia: o projetor consciente na condição de intercambista multidimensional; o projetor consciente na condição de desmistificador da experiência fora do corpo; o projetor consciente na condição de mensageiro da realidade extrafísica; o projetor consciente na condição de porta-voz da Projeciologia; o projetor consciente na condição de instrutor de neoprojetores; o projetor consciente na condição de catalisador da heteroprojetabilidade; o projetor consciente na condição de futuro parareceptor de projetores.

Binomiologia: o binômio *intrafísicalidade-extrafísicalidade*; o binômio *cérebro-paracérebro*; o binômio *lucidez extrafísica–rememoração posterior*; o binômio *autocrítica-heterocrítica*; o binômio *autovivência projetiva–discrissão cosmoética*; o binômio *discrissão intrafísica–superexposição extrafísica*; o binômio *parafato–interpretação*; o binômio *percepção individual–proveito coletivo*.

Interaciologia: a interação registro–revelação; a interação explicitação–elucidação; a interação autor–leitor; a interação projetor veterano–projetor jejuno.

Crescendologia: o crescendo pesquisa humana–parapesquisa multidimensional; o crescendo das autoperimentações extrafísicas.

Trinomiologia: o trinômio *autocrítica-autodiscernimento-autodescrença*; o trinômio *bom senso–discernimento–abertismo*; o trinômio *autenticidade–franqueza–autodesrepressão*; o trinômio *autexposição–autocomprovação–autocoerência*; o trinômio *interpretação individual–exposição assistencial–debate coletivo*.

Polinomiologia: o polinômio *Projeciografia–Projecioanálise–Projeciocrítica–Projeciometria*; o polinômio *autopesquisas–heteropesquisas–parapesquisas–multipesquisas*; o polinômio *experiência–rememoração–registro–análise–síntese*; o polinômio *pensamento–fala–escrita–ação*; o polinômio *palestra–artigo–curso–livro*.

Antagonismologia: o antagonismo conscin teática / conscin teoricon; o antagonismo vida projetiva lúcida / vida humana trancada; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida; o antagonismo experimentar / imaginar; o antagonismo explicitar / ocultar; o antagonismo responsabilidade tarística do projecionista / vaidade do projecionista; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer.

Paradoxologia: o paradoxo dos registros intrafísicos influenciando as experiências extrafísicas; o paradoxo de a projeção breve poder proporcionar paraconhecimento vasto.

Politicologia: a projecioocracia; a parapsicocracia; a autopesquisocracia; a lucidocracia.

Legislogia: as leis da Projeciologia.

Filiologia: a projeciofilia; a experimentofilia; a parafenomenofilia; a parapsicofilia; a multidimensionofilia; a extrafísicofilia; a neofilia; a registrofilia; a memoriofilia; a autocrítico-filia.

Fobiologia: a projeciofobia; a tanatofobia; a extrafísicofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da hipomnésia.

Mitologia: o mito do desenvolvimento projetivo instantâneo; a extinção dos mitos ilusórios da intrafísicalidade; a queda dos mitos relativos à dimensão extrafísica; a desmitificação da projetabilidade da consciência.

Holotecologia: a projecioteca; a comunicoteca; a grafopensenoteca; a extrafísicoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Projeciografologia; a Projeciocritologia; a Projeciometria; a Experimentologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Extrafísicologia; a Parapercepcologia; a Interassistenciologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o projeciólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projecióloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relato projetivo *elementar* = a exposição oral das autovivências fora do corpo pelo projetor jejuno; relato projetivo *avançado* = a publicação das autovivências fora do corpo pelo projetor veterano.

Culturologia: a *cultura da autexperimentação projeciológica*; a *cultura da projetabilidade lúcida*; a *cultura dos saberes multidimensionais* explicitada nos relatos projetivos.

Posturas. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas ideais a serem observadas pelos projetores e projetoras ao relatar as autovivências projetivas:

1. **Autocriticidade.** Escolher criteriosamente os interlocutores interessados e o contexto, forma, momento e local adequados para comunicar as autoprojeções.
2. **Cosmoeticidade.** Atentar acuradamente quanto à intencionalidade sadia de assistir o interlocutor ao expor as paravivências pessoais.
3. **Discernimento.** Ponderar sobre as consequências da divulgação dos autexperimentos projetivos.
4. **Discrição.** Relatar os parafatos vivenciados sem expor outras consciências envolvidas.
5. **Fidedignidade.** Evitar concisões lacunadas, sonegações, dubiedades, subentendidos, obscuridades, distorções e incompreensões nos relatos das próprias vivências extracorpóreas.
6. **Higiene Mental.** Evitar evocações espúrias das consciências assistidas nos registros e relatos projetivos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o relato projetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
05. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Conscin-fonte:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
08. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
09. **Diário projetivo:** Projeciografologia; Neutro.
10. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Representante multidimensional:** Verbaciologia; Neutro.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DE REPRESENTANTE MULTIDIMENSIONAL DO PROJETO CONSCIENTE É CONSOLIDADA PELA DIVULGAÇÃO COSMOÉTICA DAS AUTOVIVÊNCIAS PROJETIVAS EM FAVOR DO ESCLARECIMENTO DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, divulga as próprias vivências projetivas visando a interassistencialidade tarística projeciológica? Quais os resultados alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana;** *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 65 a 73.
2. **Sivelli, Fernando R.; & Gregório, Marineide C.;** *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência Fora do Corpo*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 33 a 75.
3. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 49.
4. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7 a 13 e 17 a 206.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 76, 79, 427, 486, 757, 769, 771, 772, 859, 894, 949, 965 e 991.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 147.

T. L. F.

RELEITURA DAS OBRAS CONSCIENCIOLÓGICAS (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *releitura das obras conscienciológicas* é a condição de a conscin auto-pesquisadora, homem ou mulher, reestudar os livros de referência da Conscienciologia, de tempos em tempos, buscando aprofundar o entendimento teórico das ideias e avaliar a melhoria do nível de autocompreensão e prática em relação às verpons.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação.” O termo *leitura* vem também do idioma Latim Medieval, *lectura*, derivado do verbo *legere*, “reunir; enrolar; espisar; ler para si; ler em voz alta.” Surgiu em 1382. O vocábulo *obra* procede do mesmo idioma Latim, *opera*, “trabalho manual”. Apareceu no Século XII. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Reestudo das *teorias conscienciológicas*. 2. Revisão de conceitos da Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *releitura das obras conscienciológicas*, *releitura parcial das obras conscienciológicas* e *releitura integral das obras conscienciológicas* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. Primeiro contato com a Conscienciologia. 2. Leitura inicial dos livros conscienciológicos.

Estrangeirismologia: o *gap* da teoria com a prática; a portabilidade dos *e-books*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática pessoal em relação aos conceitos conscienciológicos.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Quem relê rerregistra*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Releitura.** A *releitura* útil é inavaliável”.
2. “**Releiturologia.** Um ponto alto da Leiturologia é a **Releiturologia**”.
3. “**Reler.** Quem lê, consegue *ver*”. “**Quem relê,** consegue *enxergar*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da atualização conscienciológica; os logicopenses; a logicopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; a retilinearidade pensênica; o holopensene conscienciológico.

Fatologia: a *releitura das obras conscienciológicas*; o refazimento dos testes dos livros; a repetição de experimentos; as autavaliações; as autanálises; os autoquestionamentos; as auto-comparações; as autocorrecções; o proexograma; o conscienciograma; o energograma; o autovivenciograma; o desassediograma; a *Prova Geral de Conscienciologia*; os resultados evolutivos diários.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sincronidades; as inspirações de base extrafísica; a projetabilidade lúcida (PL); a prática diária da tenepes; a lembrança das ideias do *Curso Intermisso* (CI); a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo estudo-dicionário cerebral*; o *sinergismo leitura-reflexão*; o *sinergismo revisão bibliográfica-neoperspectivas proexológicas*; o *sinergismo conceito-palavra*; o *sinergismo conhecimento-responsabilidade*; o *sinergismo apor-tes-realizações*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da teática*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código de valores pessoais atualizado*; o aprimoramento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Conscienciologia* reestudada; a avaliação da prática conscienciológica pessoal a partir da teoria disponível; a *teática multidimensional*.

Tecnologia: as *técnicas de leitura*; as *técnicas de estudo*; as *técnicas de anotações*; as técnicas vivenciadas; as *paratécnicas*; as *técnicas autoconscienciométrológicas*.

Voluntariologia: os *voluntários pesquisadores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizacionologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopense-nologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o *efeito das releituras conscienciológicas nas autatualizações*; o *efeito da revisão conscienciológica na vida cotidiana*; o *efeito do aprofundamento dos estudos nos autor-reposicionamentos proexológicos*; o *efeito das repesquisas verponológicas na higienização consciencial*; o *efeito do contato com as obras de referência da Conscienciologia nos desassédios*.

Neossinapsologia: os neologismos gerando *neossinapses*; as releituras resgatando *para-neossinapses* do *Curso Intermisso*; as verpons reciclando as *retrossinapses fossilizadoras*.

Ciclogia: o *ciclo da vida*; o *ciclo das leituras*; o *ciclo da compreensão verponológica*.

Enumerologia: a *leitura literal*; a *leitura nas entrelinhas*; a *leitura linear*; a *leitura perfunctória*; a *leitura temática*; a *leitura por tipo de obra*; a *autorreleitura*.

Binomiologia: o *binômio maturidade-compreensibilidade*; o *binômio detalhismo-aprofundamento*; o *binômio leitura-reflexão*; o *binômio concentração-estudos*; o *binômio releitura-reposicionamento*; o *binômio compreensão da Conscienciologia-interassistencialidade*; o *binômio estudo das verpons-ampliação da lucidez*.

Interaciologia: a *interação verpon-desassédio*; a *interação verpon-neologismo*; a *interação Conscienciologia-pragmatismo evolutivo*; a *interação reler-rever*; a *interação picotagem da tarefa-exequibilidade*; a *interação fonte-ideia original*; a *interação autor-leitor*.

Crescendologia: o *crescendo primeira leitura-enésima releitura*; o *crescendo potencial evolutivo-resultado na proéxis*; o *crescendo teorização-prática*; o *crescendo desconhecimento-estudo-cognição*; o *crescendo dedicação-domínio*; o *crescendo leitor-autor*; o *crescendo heterocrítica-autocrítica*; o *crescendo copista-verponista*.

Trinomiologia: o *trinômio verpon-reciclogenia-compléxis*; o *trinômio ler-refletir-agir*.

Polinomiologia: o *polinômio minilivros-manuais-tratados-dicionários-enciclopédia*.

Antagonismologia: o *antagonismo dúvida / autoconvicção*; o *antagonismo ideias avançadas / vivências insipientes*; o *antagonismo entendimento teórico / compreensão vivenciada*; o *antagonismo estagnação evolutiva / proéxis em andamento*; o *antagonismo robotização existencial / lucidez consciencial*; o *antagonismo realidade humana / vida intraconsciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as ideias conscienciológicas sempre trazerem alguma novidade mesmo já sendo conhecidas de longa data*; o *paradoxo de os livros de referência da*

Conscienciologia parecerem bem atuais em função da lentidão da caminhada evolutiva dos pré-serenões.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a cognocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada aos estudos teáticos das verpons.

Filiologia: a cogniciofilia; a autopesquisofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: a superação da leituropatia; a cura da autopesquisofobia; o enfrentamento da criticofobia.

Sindromologia: o combate à *síndrome da preguiça mental*; o corte da *síndrome da apriorismose*; a superação da *síndrome do subnível existencial*; a cura da *síndrome da megalomania*; a eliminação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de distorcer ideias; a mania de banalizar conceitos; a mania de autenganar-se nas autavaliações hiperdimensionando a própria realidade consciencial.

Mitologia: o *mito do domínio e da expansão de determinado conhecimento sem dedicação e aprofundamento*.

Holotecologia: a consciencioteca; a metodoteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Vivenciologia; a Autopesquisologia; a Leiturologia; a Mentalsomatologia; a Analiticologia; a Autoconscienciometrologia; a Autocriticologia; a Cogniciologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; o ser semperaprendente; a personalidade teática.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencilogicus*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: releitura *parcial* das obras conscienciológicas = aquela de trechos ou algumas obras conscienciológicas; releitura *integral* das obras conscienciológicas = aquela total de todas as obras de referência da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da teática conscienciológica*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a releitura das obras conscienciológicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo pesquisa / leitura:** Antipesquisologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
10. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.

A RELEITURA DE OBRAS CONSCIENCIOLÓGICAS É FERRAMENTA VALIOSA PARA A CONSCIN REPOSICIONAR-SE QUANTO ÀS AUTOPRIORIDADES CONSCIENCIAIS, PRINCIPALMENTE EM MOMENTOS DE CRISE OU TRANSIÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, relê as obras de referência da Conscienciologia de tempos em tempos? Quais proveitos evolutivos têm obtido a partir dessa prática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.442.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 299.

K. A.

RELEVALIDADE (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *relevalidade* é a qualidade, condição ou estado do ato ou efeito, gerado pela conscin lúcida, de relevar, aliviar, desculpar, perdoar ou de ser clemente, com racionalidade e lógica, para com a falta cometida por outrem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *relevalidade* deriva do idioma Latim, *relevare*, “relevar; reerguer; descarregar; aliviar (de 1 peso); desagravar”. A palavra *relevare* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Relevalidade; relevamento. 2. Qualidade de relevar. 3. Qualidade do entendimento. 4. Qualificação do perdão. 5. Perdonologia. 6. Liberologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *relevalidade*: *irrelevável; minirrelevabilidade; megarelevabilidade; relevalidade; relevada; relevado; relevador; relevadora; relevamento; relevar; relevável.*

Neologia. Os 3 vocábulos *relevalidade, minirrelevabilidade e megarelevabilidade* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Ausência do perdão. 2. Rancor. 3. Vingança. 4. *Princípio patológico de talião.* 5. Interprisiologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Relevalidade: aula conscienciológica.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da intercompreensão; os ternopensenes; a ternopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a relevalidade; o autentendimento; a compreensão; o perdão; o alívio; a consolação; a tarefa da consolação (tacon); o primeiro ato infeliz; a ofensa; a injúria; a invectiva; a insensatez; os atenuantes; o segundo ato feliz; a resposta emocional; o ato de conceder perdão; a tarefa do esclarecimento (tares); a autocompreensão cosmoética das reações emocionais das pessoas; a reação emocional considerada conscienciométrica; a maturidade evolutiva da conscin; o início do fim da interprisão grupocármica; o acerto nas abordagens conscienciais; o ato de dispensar o desagravo; a benignidade espontânea; a civilidade dos cidadãos; o acolhimento assistencial; o reerguimento da pessoa caída; o início da liberação grupocármica.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); os testemunhos extrafísicos; a holanálise holobiográfica; a Cosmovisiologia.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiologya*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade.*

Enumerologia: a compreensão; o respeito; a discordância; o perdão; a tare; a intercooperação; a convivência pacífica.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio serenidade-benignidade*; o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador.*

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento–código pessoal de Cosmoética–interassistencialidade*.

Politicologia: a lucidocracia.

Holotecologia: a assistencioteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Psicossomatologia; a Cerebelologia; a Cerebrologia; a Autocogniciologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Perdonologia; a Liberologia; a Recexologia; a Priorologia; a Vinculologia; a Civilizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana lúcida; a pessoa compreensiva; a conscin evolutivamente madura.

Masculinologia: o relevador; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o perdoador; o imperdoador.

Femininologia: a relevadora; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a perdoadora; a imperdoadora.

Hominologia: o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens relevador*; o *Homo sapiens clemens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrelevância* = o ato de a pessoa *passar por cima* ou minimizar a ofensa recebida de outra sem carregar negativamente na antipensenzização; *megarrelevância* = o ato de a pessoa não somente *passar por cima* da ofensa recebida de outra, mas procurar ajudar a ofensora, dentro das próprias possibilidades, sem qualquer postura de superioridade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a relevância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Carga da convivalidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

A RELEVÂNCIA É A MANIFESTAÇÃO EMOCIONAL, MÍNIMA, PRIMÁRIA, MAS CAPAZ DE EXPOR, DE MODO INDISCUTÍVEL, O NÍVEL COSMOÉTICO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, ALÉM DA FORMAÇÃO CULTURAL.

Questionologia. Qual reação habitual você demonstra ante o ato injurioso de alguém contra você? Você releva, penseniza malevolamente ou busca compreender a atitude infeliz e até ajudar a conscin injuriosa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 75, 387 e 535.**

RELEVO PARTICULAR (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *relevo particular* é o valor real e a importância dada pela consciência autolúcida às personalidades ou condições intrafísicas aparentemente secundárias ou sem relevância, em geral à sombra das estrelas sociais, contudo sustentando, de modo discreto, dedicado e persistente, a evolução consciencial dos compassageiros evolutivos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *relevar* vem do idioma Latim, *relevare*, “relevantar; reerguer; descarregar; aliviar (de algum peso); desagrar; levantar de novo; restabelecer”. Surgiu no Século XIV. A palavra *relevo* apareceu no Século XVII. O termo *particular* deriva do idioma Latim Imperial, *particularis*, “particular; parcial; pertencente ao todo”, de *particula*, “parte pequena”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Relevância especial. 2. Importância indispensável.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *relevo*: *alto-relevo*; *baixo-relevo*; *irrelevância*; *irrelevante*; *irrelevável*; *médio-relevo*; *megarrelevo*; *meio-relevo*; *microrrelevo*; *relevação*; *relevada*; *relevado*; *relevador*; *relevadora*; *relevamento*; *relevância*; *relevante*; *relevar*; *relevável*; *relevografia*; *relevográfica*; *relevográfico*; *relevogravura*.

Neologia. As 3 expressões compostas *relevo particular*, *relevo particular silencioso* e *relevo particular positivo* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Relevo convencional. 2. Relevância notória.

Estrangeirismologia: o *low-profile* intencional; o *second-in-command*; a autominimização cosmoética do *strong profile* autoconsciente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades convivenciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da convivialidade autoconsciente; os evolucionipenses; a evolucionipensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a autopensenzização universalista multidimensional.

Fatologia: o relevo particular; o segundo escalão; o segundo papel do elenco; a coadjuvância; a substituição; a sucessão; a suplência; a vice-presidência; a sabedoria da discrição; a maturidade do comedimento; a percuciência da subexposição; o reconhecimento pessoal da contribuição das personalidades discretas na vida social; o papel de expressivo relevo intramuros; o destaque reservado a pequeno grupo; a distinção doméstica; o auxílio invisível à maioria; a pequena parcela visível do montante da assistência prestada; o comedimento interassistencial calculado; o autodiscernimento quanto à hora exata de cessão da força presencial à tarefa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a minipeça autoconsciente do maximecanismo interassistencial multidimensional; o realce exclusivamente extrafísico dos trabalhos da tenepes e da ofiex pessoal; o autencapsulamento oportuno.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo notabilidade na equipin-notabilidade na equipex*.

Principiologia: o *princípio da primazia das ideias sobre as consciências*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regrando a autexpressão pública.

Teoriologia: a teoria do *Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a técnica dos conceitos escalares; a técnica do anonimato cosmoético; a técnica do histrionismo parapedagógico.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico dedicado à microminoria de interessados.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses policármicas.

Ciclogia: o ciclo circunstancial figura-fundo; o ciclo atuação no palco—atuação nos bastidores.

Enumerologia: o vice; o adjunto; o imediato; o segundo; o substituto; o sucessor; o suplente.

Binomiologia: o binômio palco-bastidores; o binômio magnitude-discrição; o binômio megafocagem no trabalho—desfocagem da personalidade; o descarte do binômio patológico egão-orgulho.

Crescendologia: o crescendo saída voluntária dos holofotes intrafísicos—entrada espontânea nos holofotes extrafísicos.

Trinomiologia: o trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia; o trinômio autoconfiança sólida—autoimagem positiva—descensão egoica; o trinômio momento certo—contexto adequado—testemunhas corretas aplicado aos pronunciamentos pessoais.

Polinomiologia: o polinômio intelectivo sensatez-prudência-discrição-sabedoria.

Antagonismologia: o antagonismo megafenômeno / megadiscrição; o antagonismo comedimento / retraimento; o antagonismo strong profile / hollow profile; o antagonismo foco no conteúdo (ideias) / foco na forma (personalidades); o antagonismo figura conhecida / figura reconhecida; o antagonismo eminência particular cosmoética / eminência parda.

Paradoxologia: o paradoxo do serenismo relevo intrafísico particularíssimo—megarrelevo extrafísico.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a auto-pesquisocracia; a descrenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei de ação e reação.

Filiologia: a evolucionofilia; a conscienciofilia; a cogniciofilia.

Sindromologia: a remissão da síndrome do poder humano.

Mitologia: a esnobação coerente do mito da fama intrafísica.

Holotecologia: a evolucioteca; a cognoteca; a tecnoteca; a mnemonicoteca; a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Histrionologia; a Evolucionologia; a Escalologia; a Vinculologia; a Elencologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a testemunha.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-

luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o subchefe; o cooperário; o auxiliar; o ajudante; o secretário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a subchefe; a cooperária; a auxiliar; a ajudante; a secretária.

Hominologia: o *Homo sapiens relevator*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relevo particular *silencioso* = o valor atribuído à personalidade laboriosa e funcionalmente discreta; relevo particular *expositivo* = o valor atribuído à personalidade laboriosa inevitavelmente exposta.

Culturologia: a *cultura da Conviviologia Cosmoética*; a contramão da *cultura da celebridade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o relevo particular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Escala da descrição:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Hierarquização:** Experimentologia; Neutro.
08. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
09. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
10. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
12. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.

O RELEVO PARTICULAR É DEMONSTRAÇÃO DE ALTA SABEDORIA COSMOÉTICA POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA A RESPEITO DAS COMPANHEIRAS E DOS COMPANHAIROS EVOLUTIVOS, LABORIOSOS E DISCRETOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, promove o relevo particular em relação aos compassageiros evolutivos? O relevo particular constitui hábito para você?

RELÓGIO DO AUTODESASSÉDIO (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *relógio do autodesassédio* é o mapeamento da autopenalização ao longo do dia, feito pela conscin, homem ou mulher, com o registro dos momentos da autodesassediabilidade plena e das ocorrências perturbadoras, para a melhor compreensão dos mecanismos autodesassediológicos, visando ampliá-los cada vez mais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *relógio* deriva do idioma Latim, *hórológium*, “quadrante solar em que se lia a hora”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *provém* do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsediis* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu no idioma Português, em 1548.

Sinonimologia: 1. Registro autodesassediológico. 2. Quadro do autodesassédio. 3. Panorama da autodesassediabilidade. 4. Autodesassediograma.

Neologia. As 3 expressões compostas *relógio do autodesassédio*, *relógio do autodesassédio impreciso* e *relógio do autodesassédio exato* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Noção do autodesassédio. 2. Palpite autodesassediológico. 3. Impressão da autodesassediabilidade. 4. Ausência de dados pró-autodesassédio.

Estrangeirismologia: o *zoom* nas manifestações autopenências; a *self awareness*; o *Tenepessarium*; o *timing* autodesassediológico; a *timetable* autodesassediométrica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao funcionamento do autodesassédio.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Relógio: marcador vital. Autodesassédio demonstra equilíbrio. Autopesquisa: solucionática pessoal.*

Coloquiologia: a anotação *em cima do lance*; a descoberta do *oásis intraconsciencial*; a *amostra grátis* da autodespeticidade; o *fôlego* autodesassediológico; os *picos e vales* conscienciais; a administração da *fábrica* de autopenenes.

Filosofia: o Abertismo; o Universalismo; o Tenepessismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopenene pessoal desassediado; os grafopenenes; a grafopenenidade; os ortopenenes; a ortopenenidade; os reciclopenenes; a reciclopenenidade; os cosmoeticopenenes; a cosmoeticopenenidade; a retilinearidade pensênica; o estudo diário da ortopenenização; a autoconscientização da autopenenidade; a identificação da matriz pensênica; a experimentação da pensenidade do amparador de função; a comparação entre pensenidades; o antibagulhismo pensênico; a sustentabilidade ortopenenogênica.

Fatologia: o relógio do autodesassédio; a sistematização da autodesassediabilidade; a autodesassediometria; a autavaliação pautada no registro; as autanálises intraconscienciais; o estudo das variáveis externas e intervenientes; a renovação das ideias; o fortalecimento intraconsciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação da sinalética energoparapsíquica; a Higiene Consciencial; o antibagulhismo energético; a revisão das interações com consciexes; a interassistência na prática da tenepes; o convívio com os amparadores extrafísicos; os extrapolacionismos parapsíquicos; as inspirações extrafísicas; a recuperação de cons magnos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autenfrentamento*; o *sinergismo anotação-autoincorrupção*; o *sinergismo autodesassédio-productividade*; o *sinergismo registro-comprovação*; o *sinergismo detalhismo-aprofundamento*; o *sinergismo autoconscienciometria-autoconsciencioterapia*.

Principiologia: o *princípio de objetivar o melhor para todos*; o *princípio da desperticidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* acompanhado minuto a minuto.

Teoriologia: a *teática do auto e heterodesassédio*; a *teática da Escala Evolutiva das Consciências*; a *teoria do serenismo*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica do sobreapairamento*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da conscin-cobaia*.

Voluntariologia: os *voluntários tarísticos da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autopesquisadores*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito da autopesquisa nas autorreciclagens*; o *efeito da autodesassediabilidade na qualidade de vida*; o *efeito do registro para o autorrealismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à ortopenalização permanente*; a *recuperação das parassinapses do Curso Intermissivo (CI)*.

Ciclologia: o *ciclo da autodesassediabilidade*; o *ciclo das recins*; o *ciclo evolutivo*.

Enumerologia: a *autorresponsabilidade*; a *autocrítica*; a *autovalorização*; o *autoimperdoamento*; a *autodisciplina*; a *autocorreção*; a *autossuperação*.

Binomiologia: o *binômio expectativa-rótulo*; o *binômio autoimagem desfocada-equívocos pessoais*; o *binômio autorreflexão-autocompreensão*; o *binômio máquina-condicionamento*.

Interaciologia: a *interação fatos-autocoerência*; a *interação autossatisfação-benignidade*; a *interação intraconsciencialidade-extrafísicaidade*; a *interação tempo-evolução*.

Crescendologia: o *crescendo relógio do autodesassédio-calendário do autodesassédio-decenário do autodesassédio*; o *crescendo autodesassédio-desperticidade*; o *crescendo dia autodesassediado-ano autodesassediado-década autodesassediada-vida autodesassediada*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização-autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo imaginação / realidade*; o *antagonismo impulsividade / força cosmoética*; o *antagonismo pensenizar / ser pensenizado*; o *antagonismo compartimentação / cosmovisão*.

Paradoxologia: o *paradoxo das realizações pessoais autassediadoras*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicado às *reciclagens pensênicas*.

Filiologia: a *autodesassediofilia*; a *grafofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *evitação da autopesquisofobia*; o *combate à neofobia*; a *superação da energofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da autodesorganização*; a *eliminação da síndrome da procrastinação*; a *cura da síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a *mania de pensenizar erroneamente*; a *mania de esquecer o EV*; a *mania de autocorromper-se*.

Mitologia: a *eliminação do mito das autossuperações espontâneas*.

Holotecologia: a *psicoteca*; a *grafoteca*; a *energoteca*.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Autodesassediologia; a Autocosmoeticologia; a Autoconscienciometrologia; a Energossomatologia; a Pensenologia; a Psicossomatologia; a Homeostaticologia; a Autorganizaciologia; a Grafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser autovigilante; o ser interassistencial; a personalidade autocrítica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenisicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens orthopensenor*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens rectilineus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relógio do autodesassédio *impreciso* = aquele inexato quanto ao nível da autodesassedialidade cotidiana; relógio do autodesassédio *exato* = aquele acurado quanto às próprias manifestações autodesassediadoras no dia a dia.

Culturologia: a cultura da autodesassedialidade; a cultura da autopesquisa; a cultura da autodesperticidade.

Variáveis. Eis, listadas, na ordem funcional, 6 variáveis básicas a serem registradas no relógio do autodesassédio:

1. **Data.**
2. **Horário.**
3. **Local.**
4. **Companhias.**
5. **Contexto.**
6. **Antes e depois.**

Interrelações. Eis, listadas, na ordem alfabética, 7 condições pertinentes a serem consideradas no relógio do autodesassédio:

1. **Atividade em andamento.**
2. **Estado holossomático.**
3. **Intencionalidade.**
4. **Interpretação dos fatos.**

5. **Momento evolutivo.**
6. **Parapercepções.**
7. **Pensividade do momento.**

Otimizadores. Eis, listados, na ordem alfabética, 7 otimizadores da autodesassediabilidade, a serem implantados e sustentados, dentro das possibilidades, na vida diária do pesquisador ou pesquisadora:

1. **Afetividade crescente.**
2. **Forma física.**
3. **Produtividade consciencial.**
4. **Realização evolutiva.**
5. **Reciclagens em dia.**
6. **Tenepes funcionante.**
7. **Trabalho antelucano.**

Mapeamento. A partir da anotação e estudo regular dos próprios pensenes em relação à autodesassediabilidade, é possível se alcançar o entendimento de mecanismos pessoais autodesassediadores.

Sinalização. O relógio do autodesassédio sinaliza ao autopesquisador(a) ilhas ortopenogenéticas do microuniverso consciencial, âncoras de apoio para superar a autoconflitividade em outras áreas ainda patopenogenéticas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o relógio do autodesassédio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoortopenenização:** Autopenenologia; Homeostático.
05. **Autopenene prioritário:** Autopenenologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Contrariedade:** Contrariologia; Homeostático.
11. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
12. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Megafoco autopenênico:** Autopenenologia; Neutro.
14. **Parêntese patológico:** Grafopenenologia; Nosográfico.
15. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

O RELÓGIO DO AUTODESASSÉDIO PERMITE À CONSCIN ACOMPANHAR SEGUNDO A SEGUNDO, MINUTO A MINUTO, HORA A HORA, TURNO A TURNO, A AUTOORTOPENENOGENIA ATÉ A FIXAÇÃO NA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega o relógio do autodesassédio? Quais reciclagens derivaram de tal procedimento?

K. A.

REMANESCENTE DE FAMÍLIA NUCLEAR (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *remanescente de família nuclear* é a conscin, homem ou mulher, a qual vivenciou a dessoria de todos os membros do grupocarma familiar, mantendo-se única representante do grupo consanguíneo direto na vida intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *remanescente* vem do idioma Latim, *remanescere*, incoativo de *remanere*, “parar; ficar; morar; residir”. Surgiu no Século XIV. O termo *família* deriva também do idioma Latim, *familia*, “família; doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; casa”. Apareceu no Século XIII. O termo *núcleo* provém igualmente do idioma Latim, *nucleus*, conexo a *nucleus*, e este diminutivo de *nux*, “todo fruto de casca dura; castanha; noz, avelã; amêndoa; a parte mais dura de algum corpo; a parte mais fértil de determinado terreno”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Membro restante do grupo familiar. 2. Último da linhagem familiar. 3. Sobrante do conjunto familiar. 4. Único da parentela principal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *remanescente*: *remanência*; *remanente*; *remanescência*; *remanescente*; *remanescer*; *remanescida*; *remanescido*.

Neologia. As 3 expressões compostas *remanescente de família nuclear*, *remanescente obnubilado de família nuclear* e *remanescente lúcido de família nuclear* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Primeiro da linhagem familiar. 2. Membro iniciante do grupo familiar. 3. Integrante de família nuclear.

Estrangeirismologia: o *last one* da família; o *home alone* psicológico; a *freedom* grupocármica; a *family* de única pessoa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desprendimento cosmoético ao grupocarma familiar.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autossuperação*: *autopacificação íntima*. *Desprendimento gera libertação*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do remanescente de família nuclear; os patopensenes vitimizadores; a patopensenedade; os monopensenes; a monopensenedade; a ruminação pensênica; o carregamento autopensênico no *sen*; os ortopensenes superadores; a ortopensenedade; a reflexão pensênica dos fatos.

Fatologia: a última conscin da família; o fato de o remanescente de família nuclear não deixar herdeiros; a única pessoa a sustentar o ramo familiar; o fato de a família poder terminar com a dessoria do remanescente da família; a autovitimização enquanto *modus operandi* de ser em algumas situações; o ganho secundário recebido enquanto vítima; a autopiedade; o assunto mal resolvido; a ausência da autassistência; a busca por respostas; o ato de não querer mais o papel de vítima; o autoimperdão cosmoético e o heteroperdão à família; a aceitação dos fatos; a superação consciente dos fatos; o autexemplarismo de superação; a dedicação à família consciencial; o duplismo proexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acoplamentos com consciências amauróticas; a influência extrafísica desestabilizadora emocional; as projeções semiconscientes; as projeções conscientes (PCs) assistenciais; a sinalética energoparapsíquica

pessoal; as percepções extrafísicas amparadoras; os *insights* amparados; a autassistência extrafísica; a heterassistência extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos acertos, ou dos erros no grupo nuclear*; o *sinergismo efeito do ajuste de contas–recomposição grupocármica*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio dos ajustes ego e grupocármicos*; os desafios da teática dos princípios da Conscienciologia.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria de ninguém evoluir sozinho*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da reciclagem grupal*.

Tecnologia: a *técnica da autoconscienciometria*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da convivência consigo mesmo*; a *técnica da convivência sadia*; a *técnica da autonomia afetiva*.

Voluntariologia: a *vivência do grupo familiar no voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *fraternismo desenvolvido no laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito da compreensão dos fatos*; o *efeito halo do autoimperdoamento*; o *efeito halo do heteroperdão*; os *efeitos do amadurecimento afetivo*; os *efeitos da harmonização do círculo afetivo*; os *efeitos da exemplificação materna e paterna*; o *efeito da superação da perda*; o *efeito dos ajustes grupocármicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses construídas na superação do processo da perda*; as *neossinapses construídas a partir da libertação grupocármica*.

Ciclogia: o *ciclo da vitimização*; o *ciclo das autorreflexões existenciais*; o *ciclo das reciclagens intraconscienciais*; o *ciclo da superação dos acontecimentos*; o *ciclo da reeducação afetiva*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo separação-reencontro*.

Enumerologia: o *contexto do remanescente*; o *holocarma do remanescente*; o *estigma do remanescente*; a *vitaliciedade da condição de remanescente*; o *sobreapairamento do remanescente*; o *exemplo do remanescente*; a *assistência potencial do remanescente*.

Binomiologia: o *binômio sem família–com família*; o *binômio sobrevivência-superação*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio afetividade-assistencialidade*; o *binômio imaturidade-maturidade*; o *binômio paradigma convencional–paradigma consciencial*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação entre pais e filhos*; a *interação conscin-consciex*; a *interação sobrevivência-superação*; a *interação egocarma-grupocarma*; a *interação imaturidade-maturidade consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo sofrimento-entendimento*; o *crescendo hoje-sempre*; o *crescendo ciclo de vida–ciclo existencial*; o *crescendo conscin assistida–consciex amparadora*; o *crescendo afetividade egoísta–fraternismo*; o *crescendo senso de humanidade–senso de universalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio reencontro-convivência-libertação*; o *trinômio sofrimento-reciclagem-superação*; o *trinômio pai-mãe-filho*; o *trinômio família-amizade-amor*.

Polinomiologia: o *polinômio apego-reflexão-conclusão-desprendimento*; o *polinômio ontem-hoje-amanhã-sempre*; o *polinômio Egocarmologia-Duplocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia*; o *polinômio interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *polinômio conscin-família-Humanidade-Para-Humanidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo sofrimento / autossuperação*; o *antagonismo sozinho / solitário*; o *antagonismo eu conscin / eu consciex*; o *antagonismo adultidade infantilizada / maturidade precoce*; o *antagonismo oportunidade aproveitada / oportunidade desaproveitada*; o *antagonismo prioridades intrafísicas / prioridades multidimensionais*; o *antagonismo afetividade madura / afetividade imatura*; o *antagonismo monoideísmo / abertismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a perda poder representar ganho evolutivo*; o *paradoxo de na crise se valorizar o antes banalizado*; o *paradoxo de se sentir sozinho na multidão*; o *paradoxo de não ser solitário estando sozinho*; o *paradoxo de o convívio compulsório poder ser libertador*; o *paradoxo crise-oportunidade*.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da evolutividade pessoal intransferível*.

Filiologia: a *maternofilia*; a *paternofilia*; a *conviviofilia*; a *familiofilia*; a *grupofilia*; a *assistenciologia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *assistenciofobia*; a *reciclofobia*; a *familiofobia*; a *neofobia*; a *sociofobia*; a *isolofobia*; a *conviviofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Bruce Wayne (Batman)*.

Maniologia: a *egomania*; a *mania de depender emocionalmente da família*.

Mitologia: o *mito da família eterna*; o *mito da família perfeita*; o *mito da perda da família*; o *mito da segurança familiar*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *pensenoteca*; a *lucidoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Egocarmologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Proexologia*; a *Pensenologia*; a *Psicologia*; a *Perdologia*, a *Holomaturologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafísicologia*; a *Interprisologia*; a *Evoluciofilia*; a *Mesologia*; a *Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *família*; a *prole*; o *casal*; a *parentela de grupos nucleares*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *remanescente de família nuclear*; o *filho*; o *pai*; o *compassageiro evolutivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *conviviólogo*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *voluntário*; o *proexista*.

Femininologia: a *remanescente de família nuclear*; a *filha*; a *mãe*; a *compassageira evolutiva*; a *pré-serenona vulgar*; a *convivióloga*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *voluntária*; a *proexista*.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *remanescente obnubilado de família nuclear* = o *ignorante do contexto grupocármico, multidimensional e multiexistencial envolvendo a própria condição de sobrevivência*.

te; remanescente *lúcido* de família nuclear = o ciente dos parafatos envolvendo a des soma de todos os membros do grupocarma familiar.

Culturologia: a *cultura do ganho secundário*; a substituição da *cultura da autovitimização* pela *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da autonomia afetiva*; a *cultura proexolológica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas passíveis de ocorrer à conscin remanescente de família nuclear:

1. **Assistencial.** Utiliza exemplo para assistir os demais em situações relacionadas à temática familiar.
2. **Autoconsciente.** Está lúcido para o processo evolutivo subjacente.
3. **Depressiva.** Vive em processo de luto íntimo e sem ânimo para reagir.
4. **Revoltada.** Permanece inconformado pelo acontecido com a família e consigo.
5. **Superadora.** Sobrepara a condição momentânea nesta vida enquanto remanescente.
6. **Vitimizadora.** Pede atenção para si tornando-se poliqueixosa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o remanescente de família nuclear, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
04. **Convivência prioritária:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Egocarmologia:** Holocarmologia; Neutro.
06. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
09. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Interrelação mãe-filha:** Conviviologia; Neutro.
11. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Permutabilidade interconscinencial:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DO REMANESCENTE DE FAMÍLIA NUCLEAR É EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA E, QUANDO COSMOÉTICA, PODE SER VISTA COMO OPORTUNIDADE EVOLUTIVA, INTERASSISTENCIAL, PROEXOLÓGICA E RECICLADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se imaginou remanescente de família nuclear? Qual seria a postura pessoal mais madura diante dessa condição?

A. A. P.

REMEMORAÇÃO PROJETIVA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rememoração projetiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, recordar as vivências e acontecimentos ocorridos durante a própria projeção para fora do corpo físico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *rememoração* vem do idioma Latim, *rememoratio*, “recordação”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Recordação projetiva. 2. Memoração pós-projetiva. 3. Lembrança dos eventos extrafísicos. 4. Evocação mnemônica pós-projetiva. 5. Mentação projetiva. 6. Reminiscência projetiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *rememoração projetiva*, *rememoração projetiva elementar* e *rememoração projetiva avançada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Esquecimento projetivo. 2. Hipomnésia projetiva. 3. Olvidamento projetivo. 4. Oblívio projetivo. 5. Amnésia projetiva. 6. Deslembração projetiva. 7. Desmemoramento projetivo. 8. Obliteração projetiva.

Estrangeirismologia: a *mémoire* projetiva; a *keyword* desencadeadora da rememoração projetiva; o *déjà-vu* decorrente da projeção consciencial não rememorada; o *replay* mental da paravivência ao despertar; a *memory retention*; o *flash* mnemônico da experiência projetiva; o registro manuscrito e computacional das autovivências projetivas *as soon as possible*; o *Projectarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Mnemossomatologia Projetiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mnemossomatologia Projetiva; o holopensene pessoal da holomnemônica; os mnemopenses; a mnemopensenidade; o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os grafopenses; a grafopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a autopenvenização pró-projetiva; as assinaturas pensênicas projetivas resgatadas.

Fatologia: a rememoração projetiva; a retrospectiva projetiva após o retorno ao soma; o autesforço de encontrar o fio da meada mnemônico da experiência extrafísica recém-finda; a rememoração reversa dos eventos extrafísicos, do final para o começo da experiência; o estado hipnopômico constituindo oportunidade ideal para a recordação dos eventos extrafísicos; os limites cerebrais de retenção das informações extrafísicas; o cultivo da memória cerebral ordinária, no estado da vigília física, predispondo à melhoria da rememoração das paravivências; a lembrança dos eventos extrafísicos demonstrando o fato de o processo mnemônico transcender os hemisférios cerebrais; a recordação das experiências extracorpóreas sendo imprescindível ao desenvolvimento do projetor; o hábito de lembrar os próprios sonhos naturais, comuns, melhorando a retenção mnemônica do projetor; o estabelecimento de alvos mentais projetivos auxiliando na rememoração das vivências extrafísicas; o interesse pelo conteúdo das experiências projetivas influenciando na recordação posterior; o fato de nem todos os fatores negativos à rememoração da projeção consciencial serem negativos à projeção em si, quanto à qualidade da experiência e às finalidades; as possibilidades de distorção mnemônica projetiva; a opção imatura pelo esquecimento da vivência extrafísica perturbadora; a amnésia projetiva vo-

luntária autocorrupta; a hipomnésia quanto às autoperiências projetivas não registradas; as intuições quanto à possível paravivência não rememorada; o sonho sobre temas projetivos enquanto resquício mnemônico de autoperiências extrasfísicas; os hiatos mnemônicos nas rememorações projetivas; a rememoração retardada do experimento fora do corpo; o combate à preguiça mental na rememoração e registros dos autoperiências projetivos; a memorização inevitável das autoprojeções significativas; o autodidatismo projeciológico potencializando a rememoração das experiências extracorpóreas; o hábito de rememorar as autovivências projetivas auxiliando no registro mnemônico de paraneovivências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inconsciência quanto às ocorrências extrasfísicas não rememoradas enquanto conduta padrão; os monoideísmos impossibilitando a fixação mnemônica de parafatos vivenciados; a holomemória na condição de fiel depositária das experiências projetivas; os fatores extrasfísicos intervenientes na retenção mnemônica projetiva; a lucidez extrasfísica descontínua gerando a rememoração fragmentada; o elevado grau de lucidez extrasfísica favorecendo a rememoração posterior; o retorno consciente à base intrafísica predispondo à rememoração projetiva; o repertório paracognitivo do projetor auxiliando na retenção mnemônica projetiva; a rememoração das experiências extracorpóreas dependendo da transmissão dos registros do paracérebro ao cérebro físico; a repetição dos experimentos projetivos burilando naturalmente a precisão e coerência das rememorações; a rememoração das projeções de mentalsoma isolado, sendo muito mais enriquecidas, complexas e difíceis em comparação às rememorações das experiências vividas através do psicossoma; a vivência da memória quádrupla enquanto elemento complexificador da rememoração projetiva; os serviços assistenciais extrasfísicos e o exercício do parapsiquismo fora do corpo humano positivos, contudo dificultadores da rememoração posterior; a projeção de autoconsciência contínua dispensando a necessidade de rememoração da experiência extracorpórea; os recursos mnemônicos utilizados durante o estado projetado visando a rememoração posterior; a rememoração de determinados parafatos no estado projetado facilitando o acesso a conteúdos da holomemória; a rememoração projetiva possibilitando a revalidação dos parafatos projetivos vivenciados; a cooperação dos amparadores extrasfísicos na recordação das autovivências projetivas; o banho energético pós-projetivo confirmatório acompanhando a rememoração em bloco dos eventos extrasfísicos experienciados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo memória intrafísica–memória extrasfísica*; a evitação do *sinergismo lacuna mnemônica–imaginação*; o *sinergismo transcrição da experiência–fixação mnemônica*.

Teoriologia: a *teoria da holomemória pessoal*; a *teática projeciológica* corroborada pela rememoração projetiva.

Tecnologia: a *mnemotécnica projetiva*; a *técnica do autodespertamento extrasfísico*; a *técnica de expansão da lucidez da consciência projetada*; a *técnica da identificação do veículo de manifestação consciencial*; a *técnica de orientação da consciência projetada*; a *técnica de retenção mnemônica das experiências fora do soma durante o estado projetado*; a *mnemotécnica vocabular*; a *técnica do detalhismo*; a aplicação eficiente de *técnicas de rememoração dos eventos extrasfísicos*; as *técnicas de registro projeciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoorganizaciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Mnemosomatologia*; o *Colégio Invisível da Paracerebrologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Extrasfisiologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoconsciência extrasfísica na rememoração posterior*; o *efeito do psicossoma lastreado na paralucidez*; o *efeito intrafísico das ações extrasfísicas*; o *efeito extrasfísico das ações intrafísicas*; o *efeito do tempo sobre a memória*; o *efeito esclarecedor advindo da*

rememoração, grafia e crítica da projeção consciente; os efeitos fundamentais da memória na compreensão das realidades e pararealidades.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelas projeções conscienciais lúcidas rememoradas; os recursos paramnemônicos utilizados pelo amparador extrafísico a fim de auxiliar o projetor na apreensão de paraneossinapses; as neossinapses paramnemônicas desenvolvidas com o diário projetivo.*

Ciclogia: *o ciclo projetivo; o ciclo aplicação de técnica projetiva–vivência projetiva–rememoração projetiva; o ciclo mnemônico aquisição da informação–retenção da informação–evocação da informação; o ciclo vivência fenomênica–rememoração projetiva–interpretação conteudística possibilitado pela rememoração projetiva.*

Enumerologia: *as paravivências; os paraengramas; as pararreminiscências; as paraapreensões; as paramemórias; as pararecordações; as paraevocações.*

Binomiologia: *o binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior; o binômio despertar tranquilo–técnica rememorativa; o binômio vida intrafísica–vida projetiva; o binômio rememoração–aprendizagem.*

Interaciologia: *a interação emoção–memória; a interação memória cerebral–memória paracerebral; a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais.*

Crescendologia: *o crescendo cronológico agenda extrafísica–lucidez extrafísica–rememoração intrafísica; o crescendo flash–flashes–episódio–episódios–enredo–paravivência rememorada; o crescendo projeção consciente não rememorada–projeção semiconsciente com rememoração fragmentária–projeção consciente com rememoração em bloco–projeção de consciência contínua.*

Trinomiologia: *o trinômio papel-caneta-laptop enquanto extensão funcional da memória; o trinômio aquisição–retenção–reativação; o trinômio projeção consciente–parobservação detalhista–rememoração minuciosa; o trinômio rememoração–projeção–projeciografia–projeciocrítica.*

Polinomiologia: *o polinômio mnemônico captação–fixação–manutenção–recuperação; o polinômio agenda projetiva–projeção consciente–rememoração projetiva–registro projetivo–gestação consciencial.*

Antagonismologia: *o antagonismo devaneio / concentração mental; o antagonismo memória / imaginação; o antagonismo hipnagogia / hipnopompia; o antagonismo desembaraço mnemônico projetivo / negligência mnemônica projetiva.*

Paradoxologia: *o paradoxo de as vivências projetivas mais significativas poderem ser as mais difíceis de serem rememoradas.*

Politicologia: *a mnemocracia; a parapsicocracia (Cognópolis); a projeciocracia; a lucidocracia; a meritocracia.*

Legislogia: *as leis da Projeciologia.*

Filiologia: *a mnemofilia; a projeciografia; a extrafísicofilia; a multidimensiofilia; a cognofilia; a registrofilia; a experimentofilia; a pesquisofilia; a tecnofilia.*

Fobiologia: *a projeciofobia; a tanatofobia; a multidimensiofobia; a extrafísicofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da falsa memória; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da hipomnésia (lapsus memoriae); a síndrome da pressa; a síndrome do ansiosismo.*

Mitologia: *a desmitificação das projeções da consciência para fora do corpo humano a partir das rememorações projetivas.*

Holotecologia: *a projecioteca; a memorioteca; a mnemossomatoteca; a holomnemoteca; a parapsicoteca; a autexperimentoteca; a psicossomatoteca; a holossomatoteca.*

Interdisciplinologia: *a Projeciologia; a Automemoriologia; a Mneмотecnologia; a Mne-mossomatologia; a Autexperimentologia; a Descoincidenciologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Extrafísicologia; a Inventariologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.*

Masculinologia: o projeciólogo; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projecióloga; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rememoração projetiva *elementar* = a recordação das vivências e acontecimentos ocorridos durante a projeção de psicossoma; rememoração projetiva *avançada* = a recordação das vivências e acontecimentos ocorridos durante a projeção de mentalsoma isolado.

Culturologia: a *cultura projetiva*; a *cultura da Mnemossomatologia*; a *cultura dos saberes multidimensionais* decodificada através das paravivências projetivas rememoradas.

Procedimentos. De acordo com a *Projeciologia*, eis, em ordem lógica, 8 procedimentos visando facilitar a rememoração projetiva:

1. **Saturação.** Saturar a mente com a ideia de, ao despertar, fazer a rememoração de todos os acontecimentos desenvolvidos durante o período do sono.
2. **Lucidez.** Procurar alcançar ou ampliar a autoconsciência extrafísica visando melhorar a rememoração posterior.
3. **Repetição.** Repetir para si mesmo, várias vezes, termos, assuntos, nomes ou dados relevantes no momento do acesso durante a experiência projetiva.
4. **Associação.** Fazer associações de ideias com o termo ou nome relevante a ser registrado durante a vivência projetiva, a fim de fixar mnemonicamente o vocábulo.
5. **Retorno.** Voltar ao corpo em duas possíveis condições: imediatamente, quando acessar informação relevante passível de ser esquecida; após vivenciar variedade de acontecimentos extrafísicos, a fim de evitar a sobrecarga de informações a serem repassadas do paracérebro ao cérebro físico.
6. **Despertamento.** Despertar imediatamente após o retorno ao soma, evitando ceder à vontade de adormecer, perdendo, assim, as informações extrafísicas acessadas.
7. **Repasse.** Fazer o repasse mental das vivências extrafísicas pelo menos 2 vezes antes do registro.
8. **Registro.** Fazer o registro imediato e detalhista das lembranças de vivências ocorridas durante o sono.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a rememoração projetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
02. **Diário projetivo:** Projeciografologia; Neutro.
03. **Distorção mnemônica:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
04. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
05. **Hipoacuidade extrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
06. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
07. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
08. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
09. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
10. **Nível de projetabilidade:** Projeciometrologia; Neutro.
11. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
12. **Projeção consciente retrocognitiva:** Projeciologia; Neutro.
13. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
14. **Suporte mnemônico:** Mnemossomatologia; Neutro.
15. **Travão da autoprojetabilidade:** Projeciologia; Nosográfico.

A UTILIZAÇÃO PROFÍCUA DE MNEMOTÉCNICAS PROJATIVAS É A MANEIRA MAIS EFICAZ DE MINIMIZAÇÃO DAS DIFICULDADES PARAFISIOLÓGICAS PESSOAIS DE TRANSMISSÃO DAS PARALEMBRANÇAS AO CÉREBRO HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza *mnemotécnicas* visando à rememoração das autovivências projetivas? Quais os resultados alcançados até o momento?

Filmografia Específica:

1. *No Te Mueras Sin Decirme Adónde Vas.* **Título Original:** *No Te Mueras Sin Decirme Adónde Vas.* **País:** Argentina. **Data:** 1995. **Duração:** 130 min. **Gênero:** Drama; Fantasia; & Romance. **Idioma:** Espanhol; & Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido. **Direção:** Eliseo Subiela. **Elenco:** Darío Grandinetti; Mariana Arias; Oscar Martínez; Mónica Galán; Tincho Zabala; Leonardo Sbaraglia; James Murray; Manuel Cruz; Ricardo Fasan; & Vando Villamil. **Produção:** Jorge Rocca. **Desenho de Produção:** Margarita Jusid. **Direção de Arte:** Margarita Jusid. **Roteiro:** Eliseo Subiela. **Fotografia:** Hugo Colace. **Música:** Pedro Aznar. **Montagem:** Marcela Sáenz. **Figurino:** Evelyn Bendjeskov. **Cenografia:** Ricardo Farfán; & Cristina Nigro. **Efeitos Especiais:** Andrés Parrilla; Alejandro Lacava; Carlos Gerardi; Eduardo Gerardi; Rodolfo Dellibarda; & Tom Cundom. **Companhia:** Artear; & Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA). **Sinopse:** New Jersey, 1885. Sob a chuva, homem de coração partido participa do funeral da esposa. De volta a casa, sozinho e triste, adormece e sonha. O sonho do homem é o projetor de filmes moderno. Quando a luz é projetada, o sonho deste homem vai contar a história. Em Buenos Aires, no tempo atual, Leopoldo é o operador de projetor de agonizante cinema de bairro. Tem cerca de 50 anos. Vive em pequena casa com a esposa há 20 anos. Na parte de trás da casa, mantém oficina onde cria aparelhos. A maior ambição de Leopoldo é desenvolver o “apanhador de sonhos”, dispositivo capaz de registrar os sonhos à noite, e de exibi-los em imagens no dia seguinte. Depois de muitas tentativas frustradas, resgata as imagens da mulher vestida com roupas do século passado.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 graf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 526 a 535, 537 a 539, 660 a 662, 734, 737, 744, 745, 746, 750 a 762, 768 a 775, 810, 811 e 923 a 928.

T. L. F.

REMISSÃO ENCICLOPÉDICA
(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *remissão enciclopédica* é a estruturação e utilização técnica da enumeração vertical da *Remissologia* – seção dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* – inter-relacionando o tema em estudo com outros afins, facilitando ao leitor a compreensão, aprofundamento, anatomização e ampliação da cosmovisão pesquisística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *remissão* procede do idioma Latim, *remissio*, “ação de pôr a caminho de novo; diminuição; isenção; ação de relaxar; cessação”, e este de *remittere*, “reenviar; remeter; tornar a mandar; entregar; deixar ir; despedir; consentir”. Apareceu no Século XIII. O termo *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. *Técnica remissiológica enciclopédica*. 02. Método remissiológico enciclopédico. 03. Ordenação remissiológica interverbetes. 04. Interrelação verbetológica. 05. Rede verbetológica. 06. Visão panorâmica verbetológica. 07. Prescrição temática verbetográfica. 08. Correlações temáticas. 09. *Técnica da intercomplementaridade temática*. 10. *Técnica da circularidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *remissão enciclopédica*, *remissão enciclopédica verbetológica* e *remissão enciclopédica verbetográfica* são neologismos técnicos da Mentalso-matologia.

Antonimologia: 01. Ausência remissiológica. 02. Imprecisão remissiológica. 03. Desconexão temática. 04. Limitação intelectual. 05. Restringimento pesquisístico. 06. Carência informativa. 07. Deficiência parapedagógica. 08. Redundância; tautologia. 09. Índice remissivo. 10. *Técnica sinonímica*.

Estrangeirismologia: o emprego do *notebook* pessoal; os *links* auxiliares; os achados no *find* do processador de textos; o *zoom* técnico; os *upgrades* pesquisísticos; o *breakthrough* temático; a *technical advanced search*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Pesquisologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Remissologia: cosmovisão temática*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; o batopensene ideativo; os neopenses; a neopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; o holopensene cosmoviológico; os cosmopenses; a cosmopensenidade.

Fatologia: a remissão enciclopédica; o método da ampliação de ideias; a atenção à singularidade; o uso dos contrastes; as neoidéias; as verpons; o confor; a sentença relevante; a frase enfática expondo a síntese do tema; o dicionário cerebral analógico; os extrapolacionismos; o “*juntar as pontas*”; os cons magnos; a inteligência evolutiva (IE); a interassistencialidade; a tares; a intratulação heurística; a desinibição mentalsomática; as abordagens multifacetadas; as similitudes temáticas; as especialidades, neoespecialidades e subespecialidades; as oficinas do *Holociclo*; a *Holoteca* possibilitando neopesquisas e ampliações; a produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapercuciência do parafato; a multifocagem analítica dos parafatos; a disciplina prática do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o propósito gratificante de encarar as neorealidades e pararrealidades; a primeira resultante da expansão mentalsomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o *princípio da hiperacuidade da Conscienciologia*; o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio da atomização cognitiva*; o *princípio da explicitação pesquisística*; o *princípio da interatividade cognitiva*; o *princípio do uróboro*; o *princípio da descrença*.

Teoriologia: a *teoria do refinamento das neoideias*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da enumeração*; a *técnica do crescendo*; a *técnica do circundamento do assunto*; a *técnica do omniflanqueamento do tema*; a *técnica da associação de ideias*.

Voluntariologia: as *equipes técnicas voluntárias do Holociclo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da multifacetação da ideia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela ampliação dos neoconceitos*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo mentalsomático*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *nuança*; a *minúcia*; a *analogia*; a *correlação*; o *tangenciamento*; o *contraponto*; a *interconexão*.

Binomiologia: o *binômio atenção-cosmovisão*; o *binômio análise-síntese*; o *binômio atenção-autodiscernimento*; o *binômio significação-ressignificação*; o *binômio interatividade informacional–intrarticulação coerente*.

Interaciologia: a *interação detalhismo-generalismo*.

Crescendologia: o *crescendo ideia simples–ideia complexa*; o *crescendo realidades-pararrealidades*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*; o *trinômio confrontos-analogias-sinonímias*; o *trinômio informações-conhecimentos-neoverpons*; o *trinômio fato-autodiscernimento-interpretação*; o *trinômio detalhismo-maximização-exaustividade*; o *trinômio conexidade-conotação-concatenação*; o *trinômio dissecação-detalhamento-ampliação da ideia em foco*.

Antagonismologia: o *antagonismo círculo virtuoso / círculo vicioso*; o *antagonismo repetição didática / argumentação rebarbativa*; o *antagonismo enfoque específico / enfoque pluralizante*.

Politicologia: a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *gnosiofilia*; a *pesquisofilia*; a *raciocinofilia*; a *conteudofilia*; a *intelectofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *cenotofobia*; a *apriorismofobia*; a *intelectofobia*; a *bibliofobia*; a *pesquisofobia*; a *leiturofobia*.

Holotecologia: a *atencioteca*; a *cognoteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmovisioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Holotecologia*; a *Autopesquisologia*; a *Parapercepciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Comunicologia*; a *Heurístico-*logia; a *Enciclopediologia*; a *Verponologia*; a *Proexologia*; a *Serixologia*; a *Cosmovisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin mentalsomática*; a *conscin eletrônica*; o *ser interassistencial*; a *consciência rastreadora de neoideias*.

Masculinologia: o experimentador; o pesquisador; o autor; o voluntário técnico; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o revisor; o produtor de conhecimento; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o intelectual; o inversor existencial; o reciclante existencial; o projetor consciente; o verponista; o arquiteto de verpons.

Femininologia: a experimentadora; a pesquisadora; a autora; a voluntária técnica; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a revisora; a produtora de conhecimento; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a intelectual; a inversora existencial; a reciclante existencial; a projetora consciente; a verponista; a arquiteta de verpons.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens analyticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: remissão enciclopédica *verbetológica* = o estudo acurado a partir da seção *Remissologia* na *Enciclopédia da Conscienciologia*; remissão enciclopédica *verbetográfica* = a enumeração vertical de no mínimo 10 verbetes, redigida pelo verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da mentalsomaticidade cosmovisiológica*; a *cultura da Pesquisologia*.

Objetivos. No âmbito da *Comunicologia*, eis, por exemplo, 12 objetivos da remissão enciclopédica, listados em ordem alfabética:

01. **Acuidade.** Elucidar a intrarticulação coerente nos constructos dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
02. **Amplitude.** Ampliar a abordagem do tema mediante reiteraões lógicas.
03. **Anatomização.** Aprofundar os conceitos através das correlações.
04. **Associações.** Conduzir a novas associações de ideias.
05. **Circularidade.** Captar, através da *técnica da circularidade*, maior apreensão do tema em estudo.
06. **Complementação.** Alargar a compreensão do verbete ou tema analisado, mediante informações complementares evidentes em outros.
07. **Cosmovisão.** Ampliar a visão de conjunto interdisciplinar das realidades e pararealidades.
08. **Críticidade.** Remeter a outros conceitos para posterior análise crítica.
09. **Detalhismo.** *Ler nas entrelinhas* as informações relevantes ou dados complementares à pesquisa realizada no momento.
10. **Exaustividade.** Ser exaustivo na busca de dados úteis.
11. **Panorâmica.** Observar o enfoque do tema com visão conspectiva.
12. **Reflexão.** Oportunizar reflexões mais acuradas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a remissão enciclopédica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heurística; Neutro.

02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
09. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
10. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
13. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
14. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Verbetes:** Comunicologia; Neutro.

A ACURÁCIA MINUCIOSA E A AUTORREFLEXÃO PERTINENTE, UTILIZADAS NA REMISSÃO ENCICLOPÉDICA, CONTRIBUEM, PRIORITARIAMENTE, PARA A RECUPERAÇÃO DOS CONS MAGNOS DA CONSCIN PESQUISADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procura ampliar as autopesquisas, artigos ou textos pessoais utilizando a remissão enciclopédica? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português e Espanhol); páginas 8 a 42; 90, 91, 110, 111, 130, 131, 150, 151, 170, 171, 190, 191, 210, 211, 230, 231, 250 e 251.

2. **Idem; Homo sapiens pacificus;** 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 382, 639, 998 e 1.010.

3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 68, 123, 127, 128, 129, 131, 154, 186, 338 a 357.

N. C.

RENDIÇÃO À VERPON (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rendição à verpon* é o ato ou efeito de a conscin lúcida admitir e aplicar teaticamente alguma verdade relativa de ponta, no âmbito do momento evolutivo pessoal, em qualquer dimensão existencial evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *render* vem do idioma Latim Vulgar, *rendere*, de *reddere*, “devolver; entregar”. Surgiu no Século XIII. O termo *rendição* apareceu no Século XIV. O vocábulo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O termo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* provém igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Aceitação da verpon. 2. Admissão da verpon. 3. Adesão à verpon. 4. Irresistibilidade da verpon. 5. Autovivência da verpon.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *rendição*: *autorrendição*; *heterorrendição*; *rendida*; *rendido*; *rendidura*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rendição à verpon*, *rendição à verpon básica* e *rendição à verpon avançada* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Rendição ao absurdo. 2. Capitulação à lavagem cerebral. 3. Rejeição da verpon. 4. Fuga à verpon. 5. Rendição servil.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *upgrade* heurístico; o *finding*; a *glasnost*; o *strong profile* intelectual; o *Neopenensarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da racionalização máxima.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das verpons; o materpensene atrator de neoverpons; a materpensenedade fertilizante das neoverpons; o lateropensene centrífugo; os genopensenes; a genopensenedade; o abertismo autopensênico às constantes renovações neoverponológicas; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; a reformulação autopensênica pós-acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Fatologia: a *rendição à verpon*; a força irresistível dos fatos e parafatos; a *autorrendição servil* à opinião pública; a *rendição patológica* do cérebro ao cerebelo na psicomotricidade da pessoa riscomaníaca; a *rendição racional* às realidades do Cosmos; a *rendição voluntária* da conscin lúcida à força racional irrefutável do fato ou parafato comprovado por si mesma; a *autopersuasão* diante da neorealidade patente; o ato de *dar-se por vencido* perante as evidências; o ato de *abrir a guarda* mentalsomática ao neoconceito inusitado; o ato de *baixar as defesas* egoicas ao admitir os equívocos do retroposicionamento; o ato de *romper* com os apriorismos anacrônicos remanescentes; o preço da *rendição à verpon*; o autultimato à recin; a *rendição completa* à verpon na maxidissidência; a *rendição falsa* à verpon na minidissidência; a *rendição condicional* à verpon perdurando até à neoexpansão da autocompreensibilidade sobre as realidades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a neoverpon sendo miniamostra do conteúdo da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a *rendição inteligente* ao fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial–autautoridade moral*; o *sinergismo neoverpon–neopadrão evolutivo*; o *sinergismo teática-verbação*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *princípio da irresistibilidade da lógica cosmoética atuante nas consciências lúcidas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estabelecendo as fronteiras assistenciais tacon-tares.

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas pesquisísticas da Conscienciologia*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica do histrionismo parapedagógico sem predomínio da adrenalina*; as *neotecnologias da Era da Supercomunicação ampliando o universo tarístico*; a *técnica do debate democrático*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; a *exposição cosmoética do próprio labcon*; o *laboratório conscienciológico do Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*.

Efeitologia: o *efeito halo da neoverpon magna*; os *efeitos desconfortáveis das reações pós-clarificação de autocorrupções*; os *efeitos gratificantes da reformulação tarística de mundi-vidências*; os *efeitos autescclarecedores do exercício da tares*; os *efeitos da rendição à verpon na intraconsciencialidade*.

Neossinapsologia: as *múltiplas consequências neossinápticas das neoverpons*; as *neossinapses autevolútivas promotoras de desassédios mentaissomáticos*; as *palavras-chave provocando a recaptura de parassinapses intermissivas*; a *formação de neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo espiralar da geração de neoverpons*; o *ciclo argumentação-refutação*; o *ciclo autexperimentação-consensos*.

Enumerologia: o *enfraquecimento da argumentação perante o irrefutável*; a *anulação da hipótese perante o inquestionável*; o *descarte da premissa perante o indubitável*; a *renúncia às autocertezas perante o incontestável*; a *cessação do debate perante o indiscutível*; a *desconstrução da autoconvicção perante o irrecusável*; a *reestruturação do raciocínio perante o inegável*.

Binomiologia: o *binômio progressista neoverpons-neocons*; o *binômio neoverpons-paraverpons*; o *binômio discernir antes–auxiliar depois*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação neoideia-Proxêmica*; a *interação dos nichos das neoideias*; a *interação componentes do nicho–desenvolvimento do nicho*; a *interação Cognópolis-Socin*; a *interação ICs-ECs*; a *interação neoparadigma-Neociências*; a *interação imaginação-verpon*; a *interação força centrífuga de atração–força centrípeta de rendição à verpon*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia-neoideia*; o *crescendo conceptáculo da neoideia–nicho da neoideia*; o *crescendo ideia inata–neoideia*; o *crescendo sentimentos elevados–racionalidade verponística*; o *crescendo evolutivo assistencial tacon-tares*; o *crescendo gradativo de expansão dos limites cosmoéticos da tares*; o *crescendo compléxis-maximoréxis-euforex*.

Trinomiologia: o *trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o *trinômio subtópico-tópico-supertópico*; o *trinô-*

mio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição; o trinômio concentração mental-atenção fixada-lucidez; o trinômio ideia original-experimentação-síntese; os neoembasamentos filosóficos do trinômio universalismo-megafraternismo-Cosmoética; os neovalores existenciais do trinômio multidimensionalidade-multiexistencialidade-cosmoeticidade; as neocompetências priorizadas do trinômio comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade.

Polinomiologia: o *polinômio palestra-artigo-curso-livro; o polinômio neopensesenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.*

Antagonismologia: o *antagonismo verpons / dogmatismos; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo afetividade esclarecedora / afetividade demagógica; o antagonismo informação dosificada pró-assistido / informação dosificada pró-assistente; o antagonismo omissão superavitária (omissuper) / omissão deficitária; o antagonismo rendição à verpon / rendição servil ao dogmatismo; o antagonismo rendição ponderada / sujeição irrefletida; o antagonismo rendição racional, autocrítica, refletida, corajosa / rendição emocional, acrítica, impulsiva, covarde; o antagonismo rendição à realidade infismável / teimosia intelectual; o antagonismo informar despreziosamente / compelir o opositor à rendição.*

Paradoxologia: o *paradoxo contrafluxo da Socin Patológica-fluxo cósmico; o paradoxo da verpon mais de ponta problemática por ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável.*

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial evolutivo aplicada à captação fidedigna das realidades do Cosmos.*

Filiologia: a *raciocinofilia; a neofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a debatofilia; a cognofilia; a verponofilia.*

Mitologia: a desconstrução dos *mitos religiosos e eletrônicos.*

Holotecologia: a *heuristicoteca; a criativoteca; a neologisticoteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a sincronoteca; a verponoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia; a Verponologia; a Pesquisologia; a Autocriticologia; a Criteriologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Prioriologia; a Autodiscernimentologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-*

percepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rendição à verpon *básica* = a adesão teórica e prática da conscin lúcida à vivência da verdade relativa de ponta do estado vibracional; rendição à verpon *avançada* = a adesão teórica e prática da conscin lúcida à vivência da verdade relativa de ponta da condição da autodespeticidade.

Culturologia: a *Multiculturologia da Halexperimentologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rendição à verpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
06. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
07. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
08. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
09. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.
10. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
11. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Verpon paratecnológica:** Paratecnologia; Homeostático.
14. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

**A CONDIÇÃO DA RENDIÇÃO ÀS VERDADES RELATIVAS
DE PONTA AVANÇADAS INDICA, INVARIAVELMENTE,
A ULTRAPASSAGEM DE ALGUM GARGALO DE ELEVA-
DA EXPRESSÃO AUTEVOLUTIVA DA CONSCIN LÚCIDA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já listou as verpons conscienciológicas admitidas por você? Quais são os próximos gargalos evolutivos à frente?

RENDIMENTO CONSCIENCIAL (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rendimento consciencial* é o benefício evolutivo, proexológico, mental-somático, energético e cosmoético, obtido pela disposição e qualidade das ações interassistenciais da consciência, intra ou extrafísica, contrário à lógica intrafiscalista do rendimento, lucro ou vantagem material.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *render* procede do idioma Latim Vulgar, *rendere*, derivada de *reddere*, “devolver; entregar”. Apareceu no Século XIII. O termo *rendimento* surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Lucro consciencial. 2. Ganho consciencial. 3. Vantagem consciencial. 4. Conquista intraconsciencial.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrendimento consciencial* e *maxirrendimento consciencial* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Prejuízo evolutivo. 2. Perda consciencial. 3. Desvantagem intraconsciencial. 4. Ganho primário. 5. Lucro intrafísico.

Estrangeirismologia: o *upgrade* consciencial; a melhora da *performance* multidimensional; a *efficiency* evolutiva; o *return* consciencial; o *jump* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à programação existencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Recin: rendimento consciencial*.

Citaciologia: – *O lucro de nosso estudo é termos com ele nos tornado melhores e mais sensatos* (Michel de Montaigne, 1533–1592).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene cosmoético advindo do rendimento consciencial; o holopensene pessoal carregado no pen; os proexopenses; a proexopensenedade; as associações pensênicas; a amplitude das mudanças do holopensene com a retomada de tarefas; a ortopensenedade definindo a consecução da proéxis; a autopensoalização focada na interassistencialidade; a autossuperação da pressão holopensênica; a busca contínua da ortopensenedade pessoal; os prioropenses; a prioropensenedade.

Fatologia: o rendimento consciencial; a recuperação de cons; os resultados dos auteforços na interassistencialidade; as conseqüências e conquistas do empenho evolutivo; a reciclagem intraconsciencial contínua; a disposição interassistencial; a coragem para enfrentar as adversidades; o ato de *abrir mão* de rendimento material para a obtenção de maior rendimento consciencial; o megafoco na consecução da proéxis; a meta proexológica; a superação do travão consciencial; a *viragem da mesa*; o acidente trágico renovador; a aceleração nas realizações proexológicas; o ganho de autoconfiança nas ações evolutivas; o mérito do rendimento consciencial traduzido na moréxis; o autodestravamento potencializando trafores; a oposição da lógica intrafiscalista; o investimento, intrafiscalmente sem retorno para a maioria da Socin Intrafiscalista-Materialista, em Curso de Conscienciologia; a reciclagem nos cursos de Conscienciologia; as crises de crescimento proporcionando ganhos pessoais; a docência conscienciológica; a escrita de artigo ou verbete; a escrita de megagescon.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o domínio das energias conscienciais (ECs), a partir do EV; a maximização da interassistencialidade multidimensional; a inteligência evolutiva (IE); o alinhamento ao fluxo do Cosmos; a experiência de quase-morte (EQM); a projeção consciente vexaminosa; o extrapolacionismo parapsíquico vivenciado nos Cursos de Conscienciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo movimentação da conta-corrente cármica–rendimento consciencial*; o *sinergismo interassistência–rendimento consciencial*; o *sinergismo da sincronicidade multidimensional*; o *autoinvestimento no sinergismo autopesquisas-heteropesquisas*; o *sinergismo coragem evolutiva–renúncias intrafísicas–rendimento consciencial*; o *sinergismo da relação ganha-ganha*; o *sinergismo dos resultados cosmoéticos*; o *sinergismo Cosmoética–rentabilidade evolutiva*; o *sinergismo reflexão-mudança*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal na tomada de decisão*; o *princípio da programação existencial*; o *princípio de contra fatos não haverem argumentos*; o *princípio do investimento dos aportes na interassistência*; o *princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da máxima atenção às oportunidades evolutivas*; o *princípio do megafoco pessoal na aplicação de recursos*; o *princípio do ressarcimento evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando o investimento a favor do rendimento consciencial.

Teoriologia: a *teoria da inversão existencial*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria e a prática da retomada de tarefa*; a *teoria e a prática do autor na escrita conscienciológica*; a *teoria e a prática do conscienciograma*; a *teoria da vida humana atual valer 15 vidas humanas pregressas*; a *teoria da cláusula da desperticidade presente na proéxis da conscin não desperta*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *prática diária da tenepes*; a *técnica da tares*; a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica do voluntariado da tares*; a *técnica de adiar ganhos imediatos em prol de lucros evolutivos*; a *técnica da leitura diária*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; a *dedicação ao trabalho voluntário resultando rendimento evolutivo*; o *cuidado e atenção para se evitar a queda de rendimento no trabalho voluntário*; o *investimento na recin qualificando o voluntariado*; o *trabalho voluntário levado a sério*; o *voluntariado conscienciológico potencializador da proéxis*; o *voluntário itinerante*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da interassistência*; o *laboratório conscienciológico da Priorologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito do autodiscernimento proexológico no rendimento consciencial*; a *força da mudança gerando efeitos interassistenciais*; a *lei de causa e efeito*; o *efeito evolutivo da coragem dinamizando oportunidades interassistenciais*; o *efeito do investimento na recin*; o *efeito da autorreflexão na reciclagem intraconsciencial*; o *efeito das escolhas pessoais na vida humana*; o *efeito do Curso Intermissivo pré-ressomático maximizando o rendimento evolutivo*; o *efeito do posicionamento pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir da autovivência da proéxis influenciando na definição das prioridades*; as *neossinapses adquiridas e recuperadas pelas ideias inatas do Curso Intermissivo pré-ressomático*; a *formação de neossinapses favorecida pelo autoinvestimento em reciclagens evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo investimento interassistencial–rendimento consciencial*; o *ciclo da produtividade máxima*; o *ciclo autorreciclagem–autorrendimento evolutivo*; o *ciclo crise-cresci-*

mento-rendimento-evolução; o ciclo ex-assistido–neoassistente; o ciclo leitura-reflexão-escrita; o ciclo inspiração–transpiração–rendimento consciencial; o ciclo recebimento-retribuição.

Enumerologia: o rendimento intrafísico; o rendimento da tacon; o rendimento da tares; o rendimento energético-parapsíquico; o rendimento sinérgico multidimensional; o rendimento proexológico mentalsomático; o rendimento pró-liderança interassistencial.

Binomiologia: o binômio despesa–rendimento consciencial; o binômio investimento-recebimento; o binômio aprimorar autocompetências–incrementar autorrendimentos; o binômio qualidade-rendimento; o binômio trabalho em equipe–evolução.

Interaciologia: a interação automotivação cosmoética–rendimento evolutivo maior; a interação esforço pessoal–rendimento consciencial; a interação investimentos proexológicos–dividendos evolutivos; a interação custo–benefício interassistencial; a interação autodesempenho proexológico–Curso Intermissoivo pré-ressomático; a interação doentia dinheiro-poder.

Crescendologia: o crescendo miniconquistas-maxiconquista; o crescendo deficit-ressarcimento-moratória; o crescendo atenção–ação–resultado; o crescendo no valor dado a cada minuto existencial; o crescendo planejamento extrafísico–realizações multidimensionais–rendimento consciencial; o crescendo superação intraconsciencial–capacidade interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio aportes-retribuição-rendimento; o trinômio investimento em recursos conscienciais–aplicação cosmoética–rendimento evolutivo; os ganhos evolutivos do megafoco no trinômio universalismo-maxifraternismo-Cosmoética; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio autodisponibilidade-oportunidade-realização; o trinômio tares–desassédio–rendimento consciencial; o trinômio aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio investimento–autopesquisa–interassistência–rendimento consciencial; o polinômio gratidão-reconhecimento-retribuição-satisfação; o polinômio planejar-executar-aprender-retribuir; o polinômio forças-fraquezas-oportunidades-ameaças; o polinômio Curso Intermissoivo pré-ressomático–proéxis–consecução–rendimento evolutivo; o polinômio estudo-trabalho-carreira-proéxis; o polinômio metas de curto prazo–minirrendimentos–metas de longo prazo–maxirrendimentos; o polinômio hoje-aqui-agora-já.

Antagonismologia: o antagonismo rendimento consciencial / rendimento material; o antagonismo aproveitamento / desperdício; o antagonismo ação / reação; o antagonismo ganho evolutivo cosmoético / gersismo; o antagonismo ganhos / perdas; o antagonismo lei do maior esforço evolutivo / princípio lúdico do prazer; o antagonismo leitura reflexiva / leitura superficial; o antagonismo produtividade / ociosidade; o antagonismo planejamento / realização.

Paradoxologia: a condição paradoxal de quem se contenta com o pouco material efêmero para alcançar o muito consciencial permanente; o paradoxo da conquista intrafísica se configurar em débito evolutivo; o paradoxo ganhos intrafísicos imediatos–perdas evolutivas duradouras; o paradoxo do prejuízo financeiro poder refletir em rendimento consciencial; o paradoxo do assediador poder ensinar.

Politicologia: a proexocracia; a autodiscernimentocracia; a cosmoeticracia; a democracia; a assistenciocracia; a autopesquisocracia; a lucidocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na consecução da proéxis; a lei da ação e reação; a lei da interassistencialidade da proéxis; as leis do Cosmos aplicadas às oportunidades evolutivas.

Maniologia: a profilaxia da egomania; a reciclagem da patomania.

Mitologia: o mito da autevolução sem autesforço; a queda dos mitos milenares por meio das autopesquisas; a queda do mito da existência de atos sem consequências; o mito da escrita de livro ser algo inalcançável; os mitos geradores do medo; os mitos ilusórios da intrafisicalidade.

Holotecologia: a proexoteca; a assistencioteca; a lucidoteca; a cosmoeticoteca; a cosmovisioteca; a evolucioteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Experimentologia; a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia; a Discernimentologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Recexologia; a Autopesquisologia; a Autorganizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa corajosa; a conscin decisora; a conscin consciente das oportunidades evolutivas; a conscin lúcida quanto às próprias potencialidades; a conscin atilada; a conscin pesquisadora; a conscin escritora.

Masculinologia: o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o voluntário; o docente; o agente retrocognitor; o pesquisador; o cognopolita; o verbetógrafo; o duplista; o proexista; o escritor; o tenepessista; o ofiexista; o conscienciólogo; o tocador de obra; o autodecisor; o homem de ação; o completista; o moratorista.

Femininologia: a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária; a docente; a agente retrocognitora; a pesquisadora; a cognopolita; a verbetógrafa; a duplista; a proexista; a escritora; a tenepessista; a ofiexista; a consciencióloga; a tocadora de obra; a autodecisora; a mulher de ação; a completista; a moratorista.

Hominologia: o *Homo sapiens renditor*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens efficax*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrendimento* consciencial = a escrita de verbete da Enciclopédia da Conscienciologia; *maxirrendimento* consciencial = a escrita da megagescon.

Culturologia: a *cultura da recin*; a *cultura proexológica*; a *cultura da evitação dos desperdícios*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da evolução consciencial lúcida*; a *cultura da decisão evolutiva*; a *cultura da Autoconsciencimetrologia*; a *cultura da megapriorização*.

Recursos. Eis, sob a ótica da *Proexologia*, em ordem alfabética, 11 recursos geradores de maior rendimento consciencial:

01. **Autorado:** a escrita de artigos, verbetes, livros e megagescon.
02. **Autorganização:** a autogestão evolutiva da vida humana.
03. **Cognópolis:** a vivência em Cognópolis.
04. **Consciencioterapia:** a terapia sob o enfoque do paradigma consciencial auxiliando na autossuperação dos gargalos impeditivos do rendimento consciencial.
05. **Cosmoética:** a definição ou atualização do *código pessoal de Cosmoética*.
06. **Cursos:** o *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 e 2* (ECP1 e ECP2; IIPC); o *Curso Balanço Existencial* (APEX); o *Curso Conscin-Cobaia* (CONSCIUS).
07. **Docência:** o investimento na docência e itinerância conscienciológicas.
08. **Laboratórios:** os experimentos nos *laboratórios conscienciológicos do CEAEC*.
09. **Priorização:** o estabelecimento das prioridades essenciais; o megafoco; as metas proexológicas.
10. **Reciclagem:** a reavaliação e reciclagem dos traços conscienciais, notadamente dos tráfes incidentes nos resultados falhos.
11. **Voluntariado:** o investimento no trabalho voluntário em IC.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o rendimento consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

O MINI OU MAXIRRENDIMENTO CONSCIENCIAL É ÊXITO PAUTADO NAS POTENCIALIDADES DA CONSCIÊNCIA, EVIDENCIADAS ATRAVÉS DA PRÁTICA DA TARES GRA- TUITA, CONTRARIANDO A LÓGICA INTRAFISICALISTA.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, sabe tirar proveito das oportunidades evolutivas? Quanto ao comportamento pessoal, denuncia investimentos pró-rendimento consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Boyer, Luc; & Bureau, Romain; 600 Citações para Enriquecer um Discurso, um Relatório ou Alimentar a Reflexão Pessoal (600 Citations pour Réfléchir avant d'agir de Socrate à Camus);** revisores Marco Antônio de Carvalho; & Telma Gonçalves Dias; trad. Marina Appenzeller; 174 p.; 8 caps.; 16 ilus.; 2 notas; 21 x 14 cm; br.; Nobel; São Paulo, SP; 1996; página 52.

F. F. C.

RENÚNCIA COSMOÉTICA (ANTICONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *renúncia cosmoética* é o ato, a ação, o movimento de cessão das retrodi-retrizes, das retroconcepções ou das requisições de supostos direitos e reivindicações pessoais, de caráter egoico ou interprisoneiro, em prol de retificações, de reconciliações, da autevolução inter-assistencial e da busca pela anticonflitividade consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *renúncia* deriva do idioma Latim, *renunciare*, “anunciar; declarar; proclamar; não aceitar o convite; largar; renunciar; ponderar; refletir”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; uni-verso”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthi-kós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Renúncia evolutiva. 2. Desistência cosmoética. 3. Renúnciação in-terassistencial. 4. Concessão cosmoética interassistencial. 5. Desapego altruístico.

Neologia. As 3 expressões compostas *renúncia cosmoética*, *renúncia cosmoética tácita* e *renúncia cosmoética expressa* são neologismos técnicos da Anticonflitologia.

Antonimologia: 1. Interprisão grupocármica. 2. Despriorização evolutiva. 3. Minidis-sidência. 4. Acumplimento anticosmoético. 5. Apego egoico.

Estrangeirismologia: a renúncia cosmoética levando ao *upgrade* evolutivo; o *Tertulia-rium* enquanto oportunidade de exposição das renúncias pessoais aos ensinamentos pretéritos, atualmente, incoerentes; o desprendimento do *modus operandi* patológico; a desistência ao ataque pessoal utilizado estrategicamente no passado através do *argumentum ad hominem*; a deserção ao *status quo*; a inteligência de renunciar aos erros *as soon as possible* (ASAP).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão da abnegação evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade; a reilinearidade pensênica; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenida-de; os contrapenses; a contrapensenidade; as energias gravitantes da patopensenidade sinalizan-do ausência de renúncia ao próprio egão; as renúncias cosmoéticas enquanto reflexo da autopen-senidade sadia; as abdições positivas levando ao holopensene da pacificação íntima, refratário aos embates interconscienciais; o autodesassédio levando aos autopenses inegoicos.

Fatologia: a renúncia cosmoética; a observação da presença da irresistibilidade às ideias mais evoluídas na abdicação das opiniões pessoais; a abjuração de ensinamentos passados a partir da docência tarística; a declinação às bajulações e às honrarias na opção pela assistência altruís-tica; o renunciamento evolutivo de direitos intrafísicos adquiridos; a desambição intrafísica da conscin com inteligência evolutiva (IE) no desprendimento ao poder temporal; a rejeição pessoal à doação financeira com fins manipuladores; a renúncia ética pessoal; a renúncia ética grupal; as autodemissões profissionais evitando os acumplimentos anticosmoéticos; a evitação de ações interprisoneiras pela conscin recicladora ao *abrir mão* do porão consciencial; a aplicação da *téc-nica da invéxis* exemplificando renúncias qualificadas antes da maturidade biológica; as conces-sões cosmoéticas necessárias na construção da dupla evolutiva; o desprendimento cosmoético das vontades pessoais na assistência à(ao) parceira(o) evolutiva(o); a abdicação da cobrança pela

conscin *vítima* a partir da compreensão da conscin *devedora*; a desistência dos conflitos interconscienciais; a evitação possível das futuras frustrações; o desprezo aos caprichos pessoais; a renúncia aos erros pessoais; o ato de abdicar dos tráfegos; a autodisponibilidade pessoal de *pagar o preço necessário* às autossuperações pessoais; o impacto da atualização dos valores e princípios na facilitação da abdição de retrocondutas; o desaparego aos conflitos íntimos; as renúncias cosmoéticas em prol da autoimunidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a deserção à vida sem objetivos evolutivos da consciência candidata ao *Curso Intermisso* (CI); a cessão dos conflitos do passado na vivência do encaminhamento assistencial dos assediadores pessoais; as paraacareações desmilinguindo os *pseudodireitos guardados* há séculos; as desistências egoicas qualificando a tenepes; a autodisponibilização holossomática interassistencial; o desaparego sem sofrimento, a cada ressona, ao gênero somático, denotando anticonflitividade evolutiva e cosmovisão interassistencial; a ausência patológica de renúncia à genética pessoal pelo antepassado de si mesmo; a desistência à cegueira parapsíquica através da implementação da sinalética parapsíquica e energética pessoal; o desprendimento sadio à Fisiologia no descarte do soma a cada dessoma; a renúncia ao corpo emocional pela Consciex Livre (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos megaatributos conscienciais qualificando as renúncias evolutivas*.

Principiologia: o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da economia de males*; a vivência do *princípio da descrença rechaçando o dogmatismo*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* na vivência de neodescobertas; o *princípio dinâmico da evolução*; o *princípio cosmoético de objetivar e atuar pelo melhor para todas as consciências*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) nos renunciamentos pessoais*; o *código duplista de Cosmoética (CDC) nos renunciamentos entre os duplistas*; o *código grupal de Cosmoética (CGC) nos renunciamentos grupais*.

Teoriologia: a *teoria do Serenão* exemplificando a renúncia cosmoética à exposição pessoal; a experimentação da *teoria do corpo objetivo* levando à renegação do paradigma mecanicista.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia* auxiliando na renúncia aos pontos cegos pessoais; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da desassim*; a *técnica do dedo médio na sondagem das energias do cardiochakra*; a *técnica do arco voltaico craniochacral* na terapêutica das energias gravitantes e patológicas; as *técnicas de autodesassédio*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* na desconstrução cosmoética; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica neofítica de colocar em dúvida as próprias convicções*.

Voluntariologia: o exemplo do *voluntariado conscienciológico* sem remuneração financeira.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de cosmoconsciência (Cosmoconscientiarium)*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*.

Efeitologia: o *efeito da renúncia cosmoética na força presencial*; o *efeito do heteroperdoamento* na libertação de traumas do passado; o *efeito inteligente da desconsideração às reivindicações pessoais* nas reconciliações grupocármicas; o *efeito da abjuração evolutiva* na maxidissidência; o *efeito da renúncia às autovitimizagens*, levando à assunção da responsabilidade.

de pessoal nos autodesassédios; o *efeito negativo da teimosia*; o *efeito da refutação aos preconceitos pessoais e acepção de pessoas* na aquisição do Universalismo.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da experimentação das verdades relativas de ponta*, em detrimento do desprendimento às retroideias e às crenças pessoais; a abertura às *neossinapses fraternas a partir da renúncia às magoas pessoais*.

Ciclogia: a quebra do *ciclo vítima-algoz*.

Binomiologia: o *binômio heteroperdão–concessões cosmoéticas*; o *binômio intoxicação energética–cardiochacra bloqueado* na falta de desprendimento aos conflitos; o *binômio autossacrifício sadio–Cosmoética*; o *binômio evolutivo rejeição de hábitos anacrônicos–rejeição de prazeres nocivos*; o *binômio desapego às amizades ociosas–cultivo das amizades evolutivas*; a falta de lisura no *binômio renúncia política–engodo político*; o *binômio saída da zona de conforto–saída da inércia consciencial*; as cessões pessoais favorecendo o *binômio trabalho grupal–consenso grupal*.

Interaciologia: a *interação pacificação íntima–anticonflitividade pessoal*; a *interação renúncia cosmoética–amortização evolutiva*; a *interação abnegação–altruísmo*; a *interação renegação da mitificação mística–autoparapsiquismo lúcido*; a *interação nível de consciencialidade–renúncia cosmoética*; a *interação abdicação cosmoética–antiacumplicimento nosográfico*; a *interação omissão terapêutica–evitação da iatrogenia*; a *importância do autodiscernimento na interação evitacional–evitação do estupro evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio mágoas–ressentimentos–ausência de renúncia inegoica*; o *trinômio autovitimização–fixação emocional–autassédio* perpetuando as interprisões; o *trinômio autocrítica–autocosmoética–autodesassédio*; o *trinômio deserção do domicílio familiar–recéxis–recin*; o *trinômio abertismo consciencial–captação de neoideias–experimentação de neoverpons*; as cessões evolutivas facilitando o acesso ao *trinômio CEE-CEF-CEV*; as reciclagens necessárias para desapego ao *trinômio orgulho-preconceito-egoísmo*.

Antagonismologia: o *antagonismo abdicação cosmoética / submissão anticosmoética*; o *antagonismo autoperdoamento / heteroperdoamento*; o *antagonismo concessão de pequenos defeitos somáticos / transtorno dismórfico corporal*; o *antagonismo renúnciação cosmoética / renúnciação pela defesa do egão*; o *antagonismo renunciamento altruístico / renunciamento egoico*; o *antagonismo renúncia pública / renúncia privada*; o *antagonismo minidissidente / maxidissidente*.

Paradoxologia: o *paradoxo da renúncia do próprio ego ser favorecedor, primeiramente, à própria consciência*; o *paradoxo da necessidade de autodomínio em determinado assunto para renunciar evolutivamente ao mesmo*.

Politicologia: a má política de *deixar como está para ver como fica*; as políticas reeducativas da tares; a assistenciocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; as políticas anticonflitivas; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a renúncia à *lei de talião*; a *soberania das leis cósmicas*; as *leis do Paradireito*; a *lei da causação cosmoética*; as *leis evolutivas*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis possibilitando a opção da vítima pelo não oferecimento da queixa contra o agressor*.

Sindromologia: a ausência de desapego às escolhas erradas na *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da Gabriela*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome do ansiosismo* presente nos conflitos íntimos.

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: a *rejeição aos mitos* através da iconoclastia.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *abjuroteca*; a *conflitoteca*; a *dissidencioteca*; a *erroteca*; a *heuristicoteca*; a *pacificoteca*; a *reeducacioteca*; a *egoteca*; a *homeostaticoteca*.

Interdisciplinologia: a Anticonflitologia; a Priorologia; a Interprisiologia; a Cuidadologia; a Duplocarmologia; a Evitaciologia; a Liberofiliologia; a Evolucionologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: renúncia cosmoética *tácita* = o desapego aos hábitos patológicos pretéritos observado, implicitamente, nas mudanças do comportamento pessoal; renúncia cosmoética *expressa* = a cessão dos direitos autorais registrada na gescon pessoal.

Culturologia: a *cultura da doação*; a *cultura do heteroperdão e do autoimperdoamento*; a *cultura da priorização evolutiva*; a *cultura da interassistencialidade*.

Holossomatologia. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, há possibilidades de renúncias cosmoéticas a serem feitas, exemplificadas a seguir, na ordem lógica, de acordo com cada veículo de manifestação consciencial:

1. **Soma:** à obesidade; às ações antifisiológicas; à alimentação nociva; ao sedentarismo; ao descuido com a própria higiene.

2. **Energossoma:** aos bagulhos energéticos; à displicência pessoal com o EV; à ausência do hábito de ausculta energética; à falta de cuidados com as energias gravitantes pessoais e do ambiente; à intoxicação energética.

3. **Psicossoma:** à irritabilidade; ao emocionalismo; às paixonites; ao hedonismo; à emoção fixa patológica.

4. **Mentalsoma:** aos caprichos mentaissomáticos; aos bagulhos mentaissomáticos; às lavagens cerebrais; aos monoideísmos patológicos; ao bradipsiquismo.

Enganologia. Apesar da possibilidade da abdicação de determinado direito intrafísico, dependendo das circunstâncias do momento avaliado, ser capaz de levar à exemplificação de li-sura pela consciência, observam-se infundáveis renúncias com base na tentativa da defesa

indefensável pessoal, conduzindo à interprisão grupal. Pela *Conscienciometria*, há de se analisar pelo menos 6 traques, inseridos na ordem alfabética, norteadores de renunciamentos, anticosmoéticos, ao poder:

1. **Artimanha.**
2. **Covardia.**
3. **Irresponsabilidade.**
4. **Manipulação.**
5. **Orgulho.**
6. **Vaidade.**

Contraponto. Por outro lado, as reneções pessoais cosmoéticas podem ser encontradas a partir das vivências conscienciais lúcidas. Pelo paradigma consciencial, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verpons a serem experimentadas pela conscin interessada, a fim de realizar renúncias evolutivas:

01. **Acepipe.**
02. **Descensão cosmoética.**
03. **Maxidissidência ideológica.**
04. **Nulificação da infância.**
05. **Princípio da descrença.**
06. **Reciclagem prazerosa.**
07. **Técnica da dupla evolutiva.**
08. **Técnica da invéxis.**
09. **Tenepes.**
10. **Vínculo consciencial.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a renúncia cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
04. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
05. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Autovendagem:** Intrafiscologia; Nosográfico.
08. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
10. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
11. **Gratuidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Irrenunciabilidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.

A EVOLUÇÃO BASEIA-SE NAS RENÚNCIAS COSMOÉTICAS. O ATILAMENTO DA CONSCIN INTERMISSIVISTA EM ABDICAR DOS BAGULHOS AUTOPENSÊNICOS DIRECIONA O CAMINHO PARA A DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conscin intermissivista, já desprezou oportunidades pessoais de *abrir mão* de condições anticosmoéticas? Houve perda evolutiva com isso? Ainda há conflitos pessoais, na atualidade, envolvendo a questão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 336, 352 e 941.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 316, 318, 513, 515, 538, 566, 572, 574, 578, 632 e 726.

A. C. G.

RENÚNCIA DESPERTOGÊNICA (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *renúncia despertogênica* é o ato ou efeito de a conscin pré-desperta abandonar, descartar, liberar, abrir mão, definitivamente, dos últimos autassédios, entraves ou empecilhos, incompatíveis com a autodespeticidade, a fim de assumir o novo patamar já vislumbrado no horizonte evolutivo imediato.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *renúncia* vem do idioma Latim, *renunciare*, “anunciar; declarar; proclamar; não aceitar o convite; largar; renunciar; ponderar; refletir”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* é de origem controversa, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O vocábulo *total* procede do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Renúncia pró-despeticidade. 2. Renúncia autodespertológica. 3. Descarte de postura antidespertológica. 4. Desapego despertogênico. 5. Eliminação de travão da despeticidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *renúncia despertogênica*, *renúncia despertogênica egocármica* e *renúncia despertogênica grupocármica* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Persistência na antidespeticidade. 2. Apego autassediador. 3. Relutância para o descarte do autassédio. 4. Obstinação autassediadora. 5. Renitência antidespertológica.

Estrangeirismologia: o desapego do *status quo* antievolutivo; o abandono do *dolce far niente*; o *momentum tediosus*; o *upgrade* evolutivo; o *Despertarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto aos gargalos antidespertológicos pessoais.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Saibamos perder ganhando. A renúncia liberta. Há renúncias desassediadoras.*

Coloquiologia. Eis expressão popular capaz de explicitar a efetividade da renúncia despertogênica: – *Largue o osso.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Incoerência.** No universo da *Etologia Conscienciológica*, um dos últimos megatrafares que a conscin renuncia, a fim de alcançar a condição da *Autodespeticidade Interassistencial*, é a **incoerência comportamental**, o caradurismo, o autassédio e a autocorrupção ou autobi-frontismo, ou seja, por exemplo, expor em classe, o maior conceito cosmoético do paradigma da Conscienciologia, e sair da aula e praticar, logo em seguida, justamente o contrário do que explicitou, teoricamente, para os alunos, com toda ênfase”.

2. “**Renúncia.** A renúncia assistencial é o ato de a pessoa chegar ao nível de abrir mão da **autobiografia** para assistir às outras consciências. Na *despeticidade* começa a renúncia inteligente à assedialidade. A renúncia é o *top* da dedicação assistencial *full-time*. Toda renúncia cosmoética é, ao mesmo tempo, doação e recebimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodespeticidade; o holopensene da autorrenúncia cosmoética; o holopensene pessoal das reciclagens intraconscienciais; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a renúncia despertogênica; a renúncia do direito pessoal de permanecer assediado; o autabsolutismo despertológico; o autoposicionamento quanto às protelações antievolutivas; o fim da vacilação assediadora; o autossacrifício calculado; o preço ideal da autodespeticidade; o ponto de não retorno quanto à emancipação evolutiva; o abandono das condutas autassediadoras; o ato de “suar sangue” a fim de manter a autodespeticidade; o autoultimato quanto aos apegos autassediadores; o fim da sucumbência às posturas autassediadoras; o fim dos acumpliciamientos assediadores; a saturação dos prazeres anticosmoéticos; o reconhecimento de não mais ter o direito de propagar assédios e assediar outras consciências; o posicionamento autodesassediador; a saturação das imaturidades antidespeticológicas; a conquista da autoridade moral frente aos assediadores; o egocídio inteligente; a autoincorruptibilidade; a vitória pessoal frente às tendências trafarinas; a autoafirmação da força da vontade pessoal; a autossuperação despeticológica; a redenção pessoal; as renúncias cosmoéticas inevitáveis; o detalhe decisivo da autodespeticidade; a assunção da despeticidade pessoal; a neoconquista evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a lucidez extrafísica ampliada pela firmeza de propósito do projetor; as experiências projetivas qualificadas; a reunião extrafísica com os cobradores do passado para a promoção do desassédio grupal; a assistência aos assediadores extrafísicos a partir do exemplarismo autodespeticológico; a vivência da projeção lúcida (PL) e assistencial em detrimento do hedonismo extrafísico; as parapesquisas maduras substituindo a curiosidade extrafísica pueril.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo renúncia despertogênica–ganho evolutivo*; o *sinergismo emprego dos atributos conscienciais–recuperação dos cons da autodespeticidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da recomposição da conta-corrente holocármica*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o *código de renúncias evolutivas*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da despeticidade*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria de se levar o melhor até as últimas consequências cosmoéticas*.

Tecnologia: a *técnica da concessão inteligente*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas da desassediometria*; as *técnicas para a conquista da autodespeticidade em 3 anos*; a *técnica da autodecisão*.

Voluntariologia: o ato de desapego no *voluntariado conscienciológico*; a renúncia do tempo livre para a vivência do *voluntariado assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Seres Despertos*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*.

Efeitologia: o *efeito do ato de abrir mão*; o *efeito da autabnegação cosmoética*; os *efeitos evolutivos do autoposicionamento despeticológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses despeticológicas*; a abertura às *neossinapses fraternas* a partir da renúncia às magoas pessoais; as *neossinapses da autodesassediabilidade permanente*; a substituição das *retrossinapses trafaristas* pelas *neossinapses trafaristas*.

Ciclogia: o *ciclo desconforto-autenfrentamento*; o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*; o *ciclo das megadecisões evolutivas*.

Enumerologia: o autodesapego; o autodesprendimento; a autabnegação; a autorrenúncia; a autodoação; o autodesassédio; a autolibertação.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio autopriorização-autodesprendimento*; o *binômio Paradi-reito-paradever*.

Interaciologia: a *interação renúncia cosmoética-autodesperticidade*; a *interação racionalidade-desperticidade*; a *interação autodesapego-autodesassédio*.

Crescendologia: o *crescendo pré-desperticidade-desperticidade*; o *crescendo do autodesassédio permanente total*; o *crescendo epicon-desperto*.

Trinomiologia: o *trinômio abnegação-autorrenúncia-autossacrifício*; a renúncia do *trinômio poder-posição-prestígio*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoincorrupção-autodesassédio-autodesperticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo assedialidade / desperticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de única renúncia evolutiva poder catalisar várias conquistas*; o *paradoxo de precisar perder algo para ganhar algo maior*.

Politicologia: a lucidocracia; a despertocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do retorno*; a *lei da renovação contínua*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a assistenciofilia; a autodesassediofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a discernimentofobia; a lucidofobia; a neofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da acomodação*; a extinção da *síndrome da mediocridade*.

Maniologia: o abandono da mania de acumular bagulhos pensênicos.

Mitologia: o *mito da evolução sem renúncias*.

Holotecologia: a *desassedioteca*; a *assistencioteca*; a *recinoteca*; a *tenepessoteca*; a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Despertologia*; a *Autopriorologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Criteriologia*; a *Ortopensenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autabnegaciologia*; a *Assistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desassediado permanente não total; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o abandonador; o renunciador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autodecisor; o cognopolita; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o intermissivista; o exemplarista; o maxidissidente ideológico; o proexista; o pré-desperto; o protodesperto lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o completista.

Femininologia: a abandonadora; a renunciadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autodecisora; a cognopolita; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a consciencióloga; a epicon lúcida; a intermissivista; a exemplarista; a maxidissidente ideológica; a proexista; a pré-desperta; a protodesperta lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: renúncia despertogênica *egocármica* = o descarte do mau hábito pessoal arraigado; renúncia despertogênica *grupocármica* = o desvencilhamento das companhias antievolutivas.

Culturologia: a *cultura do desapego*; a renúncia aos idiotismos culturais.

Interrelações. Nas relações entre consciências de níveis evolutivos diferentes, a mais evoluída deve fazer maiores concessões. Nas relações diurnas entre as conscins no nível evolutivo da pré-despeticidade, as maiores renúncias e concessões devem ser, naturalmente, de quem admite assumir desde já a autodespeticidade teática.

Encantoamento. O epicon e o conscienciólogo, ocupando posições mais próximas do desperto na *Escala Evolutiva das Consciências*, ao reconhecerem a responsabilidade decorrente de tal realidade perante o grupo evolutivo, se veem irrecusavelmente compelidos a renunciar certas imaturidades, não mais admissíveis no atual patamar evolutivo, notadamente quanto à manutenção da conflitividade e da omissão interassistencial.

Acomodação. Por outro lado, se a conscin, após ter atingido certo nível de reconhecimento e epicentrismo perante os passageiros evolutivos, acomodar-se ao *status quo* conquistado, pode entrar em regressismo antiexemplarista e acabar perdendo a representatividade e o respeito do grupo. Isso explica certas minidissidências surpreendentes das atividades da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Recin. A renúncia despertogênica demarca a extensão do gargalo evolutivo da conscin na fase final de transição para o autoposicionamento despertológico. A *pedra de toque* nesse ponto de viragem consciencial é a reciclagem intraconsciencial.

Teste. A *renúncia pensênica* ou o ato de deixar, definitivamente, de *pensar mal dos outros* é gargalo-teste dos mais críticos para a conscin aferir se está preparada para assumir a autodespeticidade.

Atitudes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 56 categorias de condições ou posturas imaturas ou antievolutivas, exigindo renúncias imediatas para quem deseja, de fato, mudar de patamar evolutivo a caminho da autodespeticidade:

01. **Adrenalina:** a vivência sob o domínio do cerebelo e da riscomania.
02. **Agradecimentos:** o retorno pela assistência prestada.
03. **Amizades:** os amigos ociosos da robéxis.
04. **Aplausos:** o incentivo da plateia cativa.
05. **Assistência:** a condição predominante de assistido.
06. **Atelia:** a inércia frente às tarefas inacabadas.
07. **Atenuantes:** os subterfúgios ou eufemismos autoperdoadores.
08. **Autassédios:** a assedialidade de qualquer natureza ou origem.
09. **Autobiografia:** a defesa da imagem social conquistada.
10. **Autossantificação:** a canonização em vida ou póstuma.
11. **Bajulações:** o círculo dos bajuladores interesseiros.
12. **Boavidismo:** o hedonismo incorrigível.
13. **Cifrões:** a escravidão ao dinheiro.
14. **Clãs:** os grupos de assediadores do passado.
15. **Coleiras do ego:** os compromissos sociais desviacionistas.
16. **Comidas:** a alimentação desmedida, antissomática.
17. **Companhias:** os acumpliciamentos autassediadores.
18. **Competições:** o triunfo sobre outrem.
19. **Conflitos:** a conflitividade autojustificada.
20. **Desafetos:** as desafeições mal resolvidas.
21. **Desculpas:** as justificativas legítimas para a condição de assediado.
22. **Direitos pessoais:** o ato de advogar somente em causa própria.

23. **Dissimulações:** a manutenção das aparências.
24. **Doenças:** as patologias das quais se tira vantagens.
25. **Egão:** os interesses egoicos, personalistas.
26. **Emoções:** os comocionalismos infantis.
27. **Erronia:** a alta taxa de erros pessoais.
28. **Fantasia:** os devaneios afetivo-sexuais.
29. **Ganhos secundários:** as vantagens ectópicas.
30. **Grupelhos:** a restrição da convivência fraterna.
31. **Guias amauróticos:** as consciexes pseudoamparadoras.
32. **Heterocobranças:** a condição de assediador ou de consciência reivindicadora.
33. **Hobbies deslocados:** o lazer excessivo ou anticosmoético.
34. **Homenagens:** as “rasgações de seda” entre pares.
35. **Ingenuidade:** o apelo à simploriedade demagógica.
36. **Leitores hipocríticos:** o público-leitor de cabresto.
37. **Marasmo:** a zona de conforto patológica.
38. **Maus hábitos:** as condutas rotineiras autassediadoras.
39. **Mediocridade:** o autonivelamento pela média do convívio social.
40. **Menoridade:** a relutância em assumir a maioridade evolutiva.
41. **Notoriedade:** a necessidade de estar em evidência.
42. **Orgulho:** o amor-próprio excessivo sustentando ressentimentos e desafeições.
43. **Poder temporal:** a autoridade social transitória.
44. **Porão consciencial:** a manutenção dos pecadilhos da juventude na adultidade.
45. **Prazer:** o hedonismo nocivo ou anticosmoético.
46. **Privilégios:** as vantagens imerecidas.
47. **Pseudo-harmonia:** a autoconflitividade oculta.
48. **Reconhecimento:** o endosso e notoriedade social.
49. **Seguidores digitais:** os interneteiros influenciáveis.
50. **Status:** a posição de destaque no grupo social.
51. **Tradições:** os tradicionalismos antievolutivos.
52. **Umbigão:** o egocentrismo transbordante.
53. **Vaidade intelectual:** o brilhareco pseudointelectivo.
54. **Vantagens:** o benefício pessoal antes dos outros.
55. **Vícios:** as dependências químicas, fisiológicas, psicológicas ou mentais.
56. **Vitimizações:** as benesses da condição de vítima.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a renúncia despertogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Atelia:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
09. **Candidatura evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Racionalidade despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
15. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.

**PARA ALGUMAS CONSCINS A CONQUISTA DA AUTODESPERTICIDADE ESTÁ DEPENDENDO, APENAS, DO ENFREN-
TAMENTO DE RENÚNCIA DECISIVA, INDISPENSÁVEL PARA
PODER ULTRAPASSAR O GARGALO EVOLUTIVO CRÍTICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece alguma condição, fator ou postura específica à qual precisa renunciar para assumir a autodesperticidade? Qual? Ainda tem alguma razão lógica para a manutenção de tal entrave evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.060 e 1.061.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.032 e 1.726.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 300.

E. E. B.

REORGANIZAÇÃO COGNITIVA (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reorganização cognitiva* é o ato de a consciência autorreeducar-se, reciclando os constructos mentais distorcidos e disfuncionais – utilizados por séculos ou milênios – substituindo-os por esquemas cognitivos implementadores de neopensividade evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum*, “orgão; dispor de tal forma, a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *cognitivo* deriva também do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Reorganização de constructos cognitivos. 2. Reestruturação cognitiva. 3. Reciclagem de retrocrenças. 4. Modificação de esquemas cognitivos. 5. Reeducação de padrões cognitivos. 6. Reconstrução de antigos modelos mentais. 7. Remodelamento de esquemas cognitivos.

Neologia. As duas expressões compostas *reorganização cognitiva periférica* e *reorganização cognitiva nuclear* são neologismos técnicos da Autocognicologia.

Antonimologia: 1. Manutenção de retroesquemas mentais. 2. Conservação de crenças deturpadas. 3. Retroalimentação de esquemas mentais distorcidos. 4. Preservação de antigos modelos mentais equivocados. 5. Manutenção de padrões cognitivos ectópicos. 6. Modelagem de constructos mentais aprioristas.

Estrangeirismologia: o *modus ratiocinandi* aberto; a *raison* distorcida da conscin auto-corrupta; a *glasnost* pensênica em relação aos modelos mentais; o *feedback* cirúrgico na correção cognitiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição evolutiva.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autocognição é primordial. Cognição é conquista. Reorganização requer disciplina. Reeducação é tudo.*

Proverbologia. Eis 1 provérbio latino relacionado ao tema: – *Mens sana in corpore sano.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal reorganizado; os lucidopensenes; a lucidopensividade; os cognopensenes; a cognopensividade; os neopensenes; a neopensividade; os ortopensenes; a ortopensividade; as verpons originadas da modificação de pensenes entrópicos; a retilinearidade pensênica nas novas construções cognitivas; a mudança de padrão pensênico; a substituição de pensenes religiosos por neopensenes calcados no *princípio da descrença* (PD).

Fatologia: a reorganização cognitiva; a autorreciclagem de pensamentos distópicos acumulados em várias ressomias; a desconstrução de crenças cognitivas envelhecidas; a erradicação de autoconceitos ultrapassados fundamentados em tradições milenares; as mudanças de padrões mentais retrocognitivos; a extinção de parafissuras conscienciais; a dissolução dos nódulos holomnemônicos; a extinção de autopensenes fanático-religiosos; a substituição de dogmas pelos conceitos conscienciológicos; a maxidissidência de ideias religiosas enceguedas; a remissão das neuroses centenárias; a autoconsciencioterapia relativa a trafores milenares bolorentos; a autoconscienciometria aplicada aos trafores e trafores; a substituição de padrões mentais patológicos por hábitos salutareis cognopolitanos; a frequência no *Tertularium*; a autoria de artigo parapeda-

gógico e verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a formação docente conscienciológica na *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); a participação no *Curso Conscin-Cobaia* voluntária do Conscienciograma e em cursos da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a vivência enquanto evoluciente na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o aproveitamento das aulas ministradas nas minitertúlias; a autorreciclagem de ideias doentias, aprioristas e arcaicas; a substituição das ideias doentias por neoideias evolutivas; as informações de ponta; as verpons; o treinamento parapedagógico para as conscins intermissivistas; a automodelagem de esquemas mentais fortalecedores da proéxis; a alavancagem da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as intuições sobre a paramesologia; as lembranças da paraprocedência intermissiva (*Curso Intermisso, CI*); o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os aportes oferecidos pelos amparadores extrafísicos; a autodesconstrução de conceitos originados em paravivências baratrosféricas; a hiperacuidade cognitiva quanto às neorreflexões necessárias; o amparo dos superintendentes extrafísicos; o preparo para a próxima dessora e futura ressora; as sincronicidades com o *Curso Intermisso*; as vivências parapsíquicas no *Tertulianum*; o preparo para realização de resgates extrafísicos; a responsabilidade interassistencial multidimensional; o aprendizado das técnicas de abordagens extrafísicas; a parassistência extrafísica; o embasamento de recursos procológicos para o amadurecimento da conscin pré-dessomática; a paraconstrução do neopadrão mental pró-evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro* na retroalimentação de ideias renovadoras e criativas; o *sinergismo recéxis-recin* proporcionando a libertação de cangas cognitivas arraigadas e anacrônicas.

Principiologia: o *princípio da descrença* vivenciado na reorganização cognitiva; o *princípio cosmoético* auxiliando na quebra de conceitos mentais distorcidos e deformados; o *princípio da autorreeducação cosmoética*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio conscienciológico da cirurgia (até o osso) de padrões cognitivos entrópicos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos culturais apriorísticos* necessitando de vivência cosmoética.

Teoriologia: a *teoria psicológica da dissonância cognitiva*; a *teoria psicológica dos mecanismos de defesa do ego* (MDEs); a *teoria psicológica dos esquemas cognitivos*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia* alavancando o descondicionamento de esquemas mentais disfuncionais; as *técnicas conscienciométricas* desnudando a conscin equivocada; a *técnica do desbloqueio de nódulos holomnemônicos*; a *técnica do arco voltaico* atuando nos desbloqueios mentaissomáticos; a *técnica da megaeuforização* desobstruindo fissuras conscienciais; as *técnicas da Psicologia Cognitivo-Comportamental* auxiliando na reestruturação cognitiva.

Voluntariologia: o *voluntariado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *voluntariado no Holociclo na condição de descondicionador mentalsomático de ideias retrógradas, através da Interassistenciologia*; o *voluntariado na Holoteca* evidenciando o interesse pelas autopesquisas cognitivas, através do contato com os livros e pesquisadores; o *voluntariado nos laboratórios conscienciológicos* priorizando o acesso às orientações de amparadores técnicos em desbloqueios mentaissomáticos, no atendimento aos pesquisadores.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Cogniciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das matrizes mentais distorcidas na autexpressão*; os *efeitos da coerência autopensênica na reestruturação da matriz mental sadia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes da Higiene Conscencial*; as *neossinapses oriundas da reorganização cognitiva*; as *neossinapses surgidas dos lateropenses esclarece-*

dores; a importância das *neossinapses na quebra de padrões fixadores de traumas pretéritos*; a autoconstrução de *neossinapses pró-evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo dos pensamentos automáticos desencadeadores de esquemas cognitivos distorcidos*; o *ciclo dos autocondicionamentos mentais*; o *ciclo das desconstruções de pensamentos retrógrados*; o *ciclo das reflexões mentaissomáticas*; o *ciclo das neoverpons*.

Enumerologia: as *matrizes mentais automiméticas*; as *matrizes mentais retrocognitivas*; as *matrizes mentais amalgamadas*; as *matrizes mentais distorcidas*; as *matrizes mentais ectópicas*; as *matrizes mentais seculares*; as *matrizes mentais neoverponológicas*.

Binomiologia: o *binômio flexibilidade cognitiva–aquisição de neoverpons*; o *binômio admiração-discordância* quanto à aceitação de povos, etnias e culturas diferentes; o *binômio predisposições genéticas–idiosincrasias culturais*.

Interaciologia: a *interação crenças-costumes-tradições*; a *interação valores grupais–normas–regras de conduta*; a *interação memória grupal–manifestação individual*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo matriz mental automimética–matriz mental pró-evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico preconceito-superstição-estigmatização*; o *trinômio apriorismo-interiorose-idiosincrasias*; o *trinômio idiosincrasias culturais–identidade grupal–sentimento de pertencimento*.

Polinomiologia: o *polinômio das peculiaridades culturais modo de ver–modo de sentir–modo de pensar–modo de reagir*.

Antagonismologia: o *antagonismo flexibilidade consciencial / inflexibilidade consciencial*; o *antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida*; o *antagonismo autestagnação / autevolução*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo sectarismo / Universalismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo das mínimas fissuras conscienciais poderem predispor a máximos desajustes*; o *paradoxo do erro exigir mais esforço e energia se comparado ao acerto evolutivo*; o *paradoxo da pressão mesológica nociva poder gerar produção de neoideias construtivas*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *autopesquisocracia*; a *criticocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *consciencimetrofilia*; a *criticofilia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *teomania*; a *religiomania*; a *idolomania*.

Mitologia: a *queda dos mitos religiosos de modo geral*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *mensuroteca*; a *pesquisoteca*; a *biografoteca*; a *consciencimetroteca*; a *consciencioterapêuticoteca*; a *descrencioteca*; a *recexoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autocogniciologia*; a *Autoconsciencimetrologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Automensurologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autolucidologia*; a *Autodescenciologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autorrecexologia*; a *Autorrecinologia*; a *Autoproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin ressomada*; a *conscin apriorista*; a *conscin religiosa*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin eletrônica*; a *conscin minipeça do maximecanismo interassistencial*; a *conscin-cobaia*; a *isca humana lúcida*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin autorrevezadora multixistencial*; a *conscin retomadora de tarefas iniciadas em existências pretéritas*; a *conscin desperta*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *autopesquisador*; o *reciclante existencial*; o *evoluciente*; o *autavaliador*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compasageiro evolutivo*; o *proexólogo*; o *conscienciólogo*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ter-*

tuliano; o conscienciômetra; o intelectual; o pensador; o escritor; o verbetólogo; o voluntário da CCCI; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autopesquisadora; a reciclante existencial; a evoluciente; a autavaliadora; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compas-sageira evolutiva; a proexóloga; a consciencióloga; o inversor existencial; a tenepessista; a tertuliana; a conscienciômetra; a intelectual; a pensadora; a escritora; a verbetóloga; a voluntária da CCCI; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autor-reeducator*; o *Homo sapiens ethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reorganização cognitiva *periférica* = a autorreciclagem de padrões cognitivos superficiais de retrovidas; reorganização cognitiva *nuclear* = a autorreciclagem de padrões cognitivos profundos de retrovidas.

Culturologia: a *cultura da Autocogniciologia*; a *cultura da reciclagem das ideias envelhecidas*; a *cultura da aquisição de neoideias*; a *cultura do desapego aos conceitos enraizados e apriorísticos*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura do paradigma consciencial*.

Autexperimentologia. Sob a ótica *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 posturas ou procedimentos técnicos passíveis de serem aplicados pelo(a) autexperimntador(a), para o desenvolvimento do processo da reorganização cognitiva:

01. **Autoconfiança.**
02. **Autocriticidade.**
03. **Autorreflexão.**
04. **Cobaiagem interconsciencial.**
05. **Detalhismo.**
06. **Docência conscienciológica.**
07. **Heterocriticidade cosmoética.**
08. **Objetividade.**
09. **Redação técnica.**
10. **Retilinearidade pensênica.**

Autempenho. De acordo com a *Parapedagogia*, a reorganização cognitiva ocorre através do autempenho da conscin portadora da desordem cognitiva em autocorrigir-se mentalmente através dos ortopensesen sadios, aplicando a Cosmoética, o discernimento, a lucidez e a maturidade consciencial.

Voliciologia. A voliciolina é a chave da mudança do padrão cognitivo – a gasolina azul –, o combustível da evolução.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reorganização cognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Behaviorismo:** Intrafisicologia; Neutro.

03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
06. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.
10. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
11. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
12. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
13. **Modelo mentalsomático:** Comunicologia; Neutro.
14. **Neoprovíncia cultural:** Multiculturologia; Homeostático.
15. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.

A REORGANIZAÇÃO COGNITIVA FUNDAMENTA-SE, TEATRICAMENTE, NO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA, NA COSMÉTICA E NA VOLICIOLINA, CONSTITUINDO DESAFIO PERMANENTE ÀS AUTOPESQUISAS DOS INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realiza a reorganização cognitiva recicladora de crenças falsas e equivocadas do passado? Na escala de 1 a 5, qual o nível de superação de tais condicionamentos?

Bibliografia Específica:

1. **Beck, S. Judith;** *Terapia Cognitiva: Teoria e Prática (Cognitive Therapy: Basics and Beyond)*; trad. Sandra Costa; 348 p.; 18 caps.; 91 refs.; 20 x 15 cm.; br.; 2ª Ed.; *Artemed*; Porto Alegre, RS; 2007; 1995; páginas 17 a 340.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 5 a 251.

R. R.

REPARO TÉCNICO (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *reparo técnico* é o ato ou efeito de reparar, observar, analisar, fixar ou dirigir a vista com atenção redobrada sobre a realidade ou pararealidade, coisa ou objeto, notando, percebendo ou parapercebendo os detalhes e características do megafoco na pesquisa minuciosa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *reparo* vem do idioma Latim, *reparare*, “preparar de novo; tornar a começar; tornar a ganhar; recobrar; recuperar; adquirir para suprir desfalque; obter em compensações; reparar; restaurar; reproduzir”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *técnico* procede do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de determinada profissão”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Observação técnica. 2. Análise técnica. 3. Percepção técnica. 4. Parapercepção técnica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *reparo*: *reparador*; *reparadora*; *reparar*; *reparável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reparo técnico grosseiro*, *reparo técnico superficial* e *reparo técnico parapsíquico* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Desconcentração mental. 2. Desatenção. 3. Irreflexão. 4. Antipercepção. 5. Antiparapercepção.

Estrangeirismologia: o *close*; o *megalocus*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente da visão humana.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *As pessoas reparam*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoparaperceptibilidade.

Fatologia: o reparo técnico; o reparo comum; a observação acurada; o ato incompleto de ver sem enxergar; a concentração mental de atenção superfixada; a inspeção minuciosa; a acuidade; a acurácia; a exatidão; a hiperacuidade; a maturidade; a holomaturidade; o cenário; o entorno; o objeto notável; o acesso ao objeto; o juízo crítico; a autopacificação íntima do pesquisador, homem ou mulher; a intencionalidade; a percuciência pontualizada; os instrumentos acessórios exteriores ao soma; o núcleo da prospecção; o devassamento do contexto; o ponto por ponto; a filtragem; a discriminação; a seletividade; a triagem; o atilamento pessoal; o ângulo de visão; o primeiro plano; a omnivisão; o detalhe não entrevisto; a precisão do exame; a paciência; a ansiedade anulando o reparo técnico; a reverificabilidade.

Parafatologia: a autoparaperceptibilidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parângulo.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*.

Enumerologia: o ambiente; o objeto; o objetivo; o megafoco; a perspectiva; a cosmovisão; a interpretação.

Binomiologia: o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o *binômio objetividade-subjetividade*; o *binômio exposição-acobertamento*; o *binômio implicitude-explicitude*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisa-achado-fundamentação*; o *trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*; o *trinômio intenção-objetivo-perspectiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional*.

Politicologia: a tecnocracia; a informaticocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a gnosiófilia.

Sindromologia: a *síndrome da desatenção*.

Mitologia: o combate aos mitos milenares; a Antimitologia do *princípio da descrença*.

Holotecologia: a atencioteca; a experimentoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Tecnologia; a Experimentologia; a Somatologia; a Parapercepciologia; a Cosmovisiologia; a Discernimentologia; a Autocriteriologia; a Heterocriticologia; a Autodefinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperdo; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens definator*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reparo técnico *grosseiro* = a autobservação *en passant*; reparo técnico *superficial* = a autobservação somente *por fora*, sem aprofundamento; reparo técnico *parapsíquico* = a autobservação abrangente, panorâmica e até multidimensional.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, o ato do reparo técnico pode ser classificado em 3 categorias básicas quanto ao objetivo, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Físico:** ou material, intrafísico.
2. **Psíquico:** ou mental, cerebral.
3. **Parapsíquico:** ou interdimensional, paraperceptivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o reparo técnico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
2. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
3. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
6. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
7. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.

A MAIORIA DAS CONSCINS, NA DIUTURNIDADE MULTIDIMENSIONAL, AINDA VÊ AS COISAS SEM ENXERGAR, DE MANEIRA SUPERFICIAL, EM FUNÇÃO DA FALTA DO HÁBITO DA LINEARIDADE DA AUTOPENSENIZAÇÃO.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto ao reparo técnico? Você tem melhorado a autoobservação com a intensificação das pesquisas?

REPERCUSSÃO AUTOCONSCIENCIOTERÁPICA (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *repercussão autoconsciencioterápica* é o efeito, consequência, reflexo, reverberação ou ressonância da aplicação das etapas do *ciclo consciencioterápico* pelo evoluciente motivado no processo de aprimoramento consciencial, em si próprio e nos grupos de convívio, intra e extrafísicos, demonstrando e assegurando assertividade nas autorreciclagens e posicionamentos pessoais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *repercussão* deriva do idioma Latim, *repercussio*, “reflexão (da luz); reflexo”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *terapia* provém do idioma Francês, *therapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapéia*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. *Efeito da autoconsciencioterapia*. 2. Reflexo autoconsciencioterápico. 3. Reverberação autoconsciencioterápica. 4. Eco autoconsciencioterápico.

Neologia. As 3 expressões compostas *repercussão autoconsciencioterápica*, *minirrepercussão autoconsciencioterápica* e *maxirrepercussão autoconsciencioterápica* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Ineficiência da aplicação do *ciclo consciencioterápico*. 2. Ineficácia autoconsciencioterápica.

Estrangeirismologia: o auto e heterofeedback consciencioterápico; o *upgrade* holossomático; o *turning point* evolutivo; a *glasnost* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos *efeitos evolutivos da autoconsciencioterapia*.

Ortopensatologia: – “Assistência. A **reverberação da assistência** ocorre com o entorno da consciência assistida, abrangendo outras consciências interrelacionadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autopesquisa consciencioterápica; o holopense da saúde holossomática; a pensenidade antiegoica; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; a cosmoeticidade pensênica; a qualificação pensênica intensificando a companhia dos amparadores; a pensenidade interassistencial; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a *repercussão autoconsciencioterápica*; a eficiência da Consciencioterapia Aplicada; a disciplina saudável autoimposta; a paciência; o descrédito autopesquisístico; a desconsideração da responsabilidade evolutiva; o desapareço autoconsciencial; o entendimento do *passo a passo* evolutivo; a profilaxia pela autoobservação constante; as oportunidades de recomiliação a cada nova ressonância; a manutenção do olhar assistencial intra e extrafísico; a reverberação das autorretratações; o posicionamento consciencial autêntico favorecendo a *repercussão autoconsciencioterápica*; o reconhecimento do grupo evolutivo; a satisfação de trabalhar em grupo; o bom humor; o otimismo crítico; a postura de compreensão da interdependência evolutiva; o reflexo da tarefa do esclarecimento; o autoconhecimento realista e desdramatizado gerando auto e heterodesassédio; o posicionamento intraconsciencial implícito influenciando as mudanças explícitas; o exemplarismo pessoal; a compreensão e o respeito ao livre arbítrio consciencial; o autorrespeito gerando heterorespeito; o sentimento de gratidão pelos aportes recebidos e pelas oportunidades de aprendizado; a percepção de ser minipeça do maximecanismo; a autorganização

para cumprimento da proéxis; a acalmia íntima como consequência do direcionamento proexológico; a consideração ao *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aumento do contato com os amparadores extrafísicos; o contato com os amparadores extrafísicos auxiliando na percepção do momento certo para a realização da tarefa; a tenepes enquanto instrumento de *insights* dos amparadores extrafísicos em relação à autoconsciencioterapia; as heterorreações assediantes inconscientes; a satisfação da equipe extrafísica e dos colegas evolutivos pelo posicionamento da consciência intermissivista; a limpeza do energossoma através dos desbloqueios dos chacras; a soltura do holochakra; o atilamento da percepção da ação da multidimensionalidade; a participação nas dinâmicas parapsíquicas oferecidas pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) propiciando o aperfeiçoamento do parapsiquismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciencioterapia-autocompreensão-autodesassédio*; o *sinergismo desrepressão consciencial-identificação de traços intraconscienciais*; o *sinergismo autaceitação-heteraceitação*; o *sinergismo direcionamento assertivo-pacificação íntima*.

Principiologia: o *princípio evolutivo*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio da retribuição*; o *princípio da doação do laboratório pessoal*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do maxifraternismo auxiliando no entendimento do outro, enquanto consciência, muito além da representação familiar e social*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reverberação das reciclagens intraconscienciais*.

Tecnologia: as *técnicas consciencioterápicas* facilitadoras da aplicação das etapas autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamento e autossuperação; a *técnica do diário* facilitando o registro detalhado das ações e reações da consciência; a *técnica da checagem pensênica* proporcionando a observação e coerência dos pensamentos e atitudes do evoluciente; a *técnica da qualificação da intenção* checando a pensenidade cosmoética ou anticosmoética sutil; a *técnica da expressão transparente* favorecendo a intercomunicação consciencial aberta; a *técnica do autenfrentamento contínuo* oportunizando a pesquisa pessoal constante.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado na Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Auto-pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evolucologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da assunção das autorresponsabilidades evolutivas*; o *efeito do posicionamento autêntico*; o *efeito do reconhecimento da interassistência*; o *efeito das reciclagens evolutivas*; o *efeito do perdão qual bálsamo pacificador*; o *efeito da tarefa cosmoviológica*; o *efeito da vontade de acertar na interassistência*; os *efeitos da autoconsciencioterapia no grupocarma*; o *efeito da Consciencioterapia nas companhias extrafísicas*.

Neossinapsologia: a desdramatização do autoconhecimento oportunizando *neossinapses intraconscienciais pesquisísticas*.

Ciclogia: o *ciclo consciencioterápico*; o *ciclo evolutivo*; o *ciclo seriexológico*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio autenticidade consciencial-coragem evolutiva*; o *binômio autassistência-heterassistência*; o *binômio autorretratação-heterorretratação*; o *binômio ação-rea-*

ção; o binômio reciclagem intraconsciencial–reciclagem interconsciencial; o binômio autefeito–heterefeito; o binômio assistido-assistente; o binômio autorreciclagem–heterorreciclagem.

Interaciologia: a interação *trafores-trafares-trafais*; a interação *passado–presente–futuro*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo autoimagem idealizada–autoimagem real*; o *crescendo evolucionante–consciencioterapeuta*.

Trinomiologia: o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio evolucionante–autoconsciencioterapeuta-docente*.

Polinomiologia: o *polinômio sinais-sintomas-manifestações-comportamentos*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio vontade-determinação-persistência–resultado*.

Antagonismologia: o *antagonismo local de controle externo / local de controle interno*; o *antagonismo superficialidade autodiagnóstica / profundidade autopesquisística*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autassistência gerar heterassistência*.

Politicologia: a conscienciocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a consciencioterapeuticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei da ação e reação*; as *leis evolutivas*.

Filiologia: a criticofilia; a metodofilia; a neofilia.

Fobiologia: o medo de se autoconhecer; o medo da autexposição; o medo de se olhar de frente sem disfarces; o medo de assumir a responsabilidade evolutiva; o medo de desagradar o outro.

Sindromologia: a *síndrome da banalização dos autodiagnósticos*.

Maniologia: a mania de não valorizar as potencialidades conscienciais; a mania de procrastinar as tarefas já reconhecidas como necessárias à evolução da consciência.

Mitologia: o *mito de as pessoas serem imutáveis*; o *mito de as mudanças intraconscienciais serem rápidas*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a assistencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a convivioteca; a cosmoticoteca; a homeostaticoteca; a proexoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Conscienciologia; a Autocoerenciologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia; a Homeostaticologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o evolucionante; o autopesquisador; o reciclante intraconsciencial; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionante; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a evolucionante; a autopesquisadora; a reciclante intraconsciencial; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionante; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente

ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirepercussão autoconsciencioterápica* = a reciclagem de postura pessoal influenciando a reciclagem de postura grupocármica; *maxirepercussão autoconsciencioterápica* = a reciclagem de postura grupal influenciando a reciclagem de postura policármica.

Culturologia: a *cultura da interdependência*; a *cultura das interações grupocármicas*; a *cultura da evolução consciencial*.

Posturas. De acordo com a *Consciencioterapeuticologia*, eis 7 atitudes a serem adotadas pela conscin, na ordem alfabética, podendo favorecer a qualificação do processo consciencioterápico e assunção de decisões e escolhas assertivas:

1. **Autenticidade.** Contribui na identificação e reconhecimento de trafores, trafores e trafaís a serem respectivamente ampliados, atenuados ou desenvolvidos.
2. **Cosmoeticidade.** Amplia a assertividade sadia das ações da consciência.
3. **Desassedialidade.** Favorece a autonomia consciencial oportunizando a transição da tarefa da consolação à tarefa do esclarecimento, prevenindo a interprisão grupocármica e a melex.
4. **Desdramaticidade.** Auxilia a autopesquisa consciencial através da abertura sincera e racional à Consciencioterapia.
5. **Exemplarismo.** Atua enquanto agente de reflexão na consciência predisposta à mudança.
6. **Interassistencialidade.** Evita o desvio do direcionamento evolutivo e proexológico.
7. **Posicionamento.** Aproxima a conscin intermissivista da realidade intraconsciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a repercussão autoconsciencioterápica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Agente de saúde consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Autoconvicção proexológica:** Proexologia; Homeostático.
07. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Evoluciente:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.
14. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DO CICLO CONSCIENCIOTERÁPICO PELO EVOLUCIENTE ABERTO, SINCERO E MOTIVADO NA EVOLUÇÃO, PODE PROMOVER RECICLAGENS E CONSEQUENTES REPERCUSSÕES AUTO E HETEROCONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplicou em si próprio(a) as etapas do *ciclo consciencioterápico*? Percebeu no entorno as repercussões da autoconsciencioterapia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 127.

M. R. E.

REPERCUSSÃO DO MEDO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *repercussão do medo* é o efeito, decorrência, influência, impacto, reflexo, reverberação ou revertério nas manifestações da conscin ou consciex, gerado pelo condicionamento psicossomático do estado intraconsciencial de exacerbação do temor, da ansiedade ou da apreensão incontrolada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *repercussão* deriva do idioma Latim, *repercussio*, “reflexão (da luz); reflexo; repercussão; eco”. Apareceu no Século XV. A palavra *medo* provém igualmente do idioma Latim, *metus*, “medo; temor; desassossego; inquietação; ansiedade; temor religioso; objeto de temor”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Consequência do medo. 2. Efeito do medo. 3. Reflexo da ansiedade. 4. Influência do temor.

Neologia. As 3 expressões compostas *repercussão do medo*, *minirrepercussão do medo* e *maxirrepercussão do medo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Consequência da coragem. 2. Efeito da autoconfiança. 3. Reflexo da intrepidez. 4. Influência da ousadia cosmoética.

Estrangeirismologia: o *stress* comocional; o *modus vivendi* regressivo; a procrastinação *sine die*; a carga emocional *borderline*; a *chain reaction*; a vida em *standby*; o *pavor nocturnus*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pacificação íntima.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *O medo consente*.

Coloquiologia. Eis a expressão popular qualificando o nível do medo ao assustar-se por qualquer coisa: – *Ter medo da própria sombra*.

Citaciologia. Eis a citação de Sófocles (496–406 a.e.c.) pertinente ao tema: – *Para o homem amedrontado, todas as coisas sussurram*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da parapatologia da insegurança; os batopenses; a batopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; os fobopenses; a fobopensenidade; a pressão holopensênica da ameaça; a clausura da patopensenidade; a incerteza pensênica estagnante; a pensenização perturbada; os pensenes de inferioridade; o medo dentro de cada holopensene; a estrutura do holopensene do medo.

Fatologia: a repercussão do medo; o medo da repercussão dos atos pessoais; o medo da repercussão de determinado fato passado; o medo da opinião pública; o receio de ser desagradável; o medo de errar; o medo de dizer a verdade; o medo de ouvir a verdade; a ancoragem consciencial patológica; a mecânica de internalização do medo; o conformismo estagnador; a predisposição emocional ao medo; o ato de marcar o passo no mesmo lugar; o revertério ocasional; a regressão emocional; o clima de medo; a sensação de ameaça frente à ideia de separação; o infantilismo como defesa; o ato de esconder-se debaixo da cama; a fronteira da zona de conforto; o estado de alerta; a urgência em estabelecer o porto seguro; o desafio natural; o ato de não fazer; o ato de deixar de fazer; o mecanismo de evitação; o ato de esquivar-se; a aproximação entre medo humano e medo animal; o medo do descortino da própria intimidade; a falsa noção de o medo passar; a ausência de autenfrentamento; a temeridade ínsita; a inadaptabilidade à realidade; o atrofiamento intraconsciencial; o achismo; a falta de autocrítica; o entorpecimento da coragem; o acobertamento da aflição; o orgulho petrificante; a precipitação; a perda do sono; a genuflexão;

o preconceito inibidor; as ideias patológicas; o bem-estar relativo; a ausência de inteligência evolutiva (IE); a falta de clareza de posicionamento; a simples covardia; a inacessibilidade da consciência; os surtos de incoerência; a exacerbação dos megatrafares; o acúmulo de temores e neofobias; os dramas pessoais de nervosismo; a antissociabilidade por medo; o ato de viver se defendendo; a prostração; o isolacionismo; o contexto de insegurança; o comércio da segurança; o medo nos mercados econômicos; os terrorismos; as superstições para a evitação do pior; o amuleto de proteção; a potencialização imaginária do dano vindouro; o uso do medo como manobra política; a simbiose da vida sob o medo; a ignorância quanto à força de atraso promovida pelo medo; a dificuldade de mudança de bloco; a dificuldade de articular as emoções; a possibilidade perturbadora de contrafluxo; a preocupação escravizante; a vulnerabilidade à autocorrupção; as coisas inacabadas; o pretexto; o sentimento de menos-valia pessoal; a autestima minada; a autanálise das respostas emocionais e comportamentais; a autodessensibilização; o aut esclarecimento sobre os medos infundados; o autorrecobro da liberdade de ação; o ato de permitir-se viver; o desassombro cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os estigmas do psicossoma; o temor da multidimensionalidade; o autassédio; o heterassédio; o fato de a insegurança atrair as ameaças; as autorretrocognições patológicas; o trauma de outras vidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo catalítico autoconfiança-autenfrentamento*.

Principiologia: o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autodefesa cosmoética*; o *princípio de aprender com os erros*; o *princípio da aprendizagem vitalícia*; o *princípio filosófico antigo da coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) reverberando sobre os autassédios intraconscienciais.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria do descarte do imprestável*; a *teoria do autoconhecimento*.

Tecnologia: a *técnica da dessensibilização psicossomática*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do EV*; a *técnica de evitação dos falsos conceitos*; as *técnicas do conscienciograma*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica de encapsulamento parassanitário*.

Voluntariologia: o *voluntário do Centro de Valorização da Vida* (CVV).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Pensnologia*.

Efeitologia: o *efeito patológico do alcoolismo como subterfúgio consciencial*; o *efeito patológico da apriorismose*; o *efeito antiprojetivo do medo*; o *efeito do medo no enviesamento da atenção*; o *efeito amplificador da incerteza sobre o medo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses deslindando o agente desencadeador do medo*.

Ciclogia: o *ciclo medo antigo-medo novo*; o *ciclo de ajustamento erro-retificação-acerto*; o *ciclo fracasso-receio gerado pelo medo*; o *ciclo identificação-tratamento dos medos*; o *ciclo medo provocando sensações-sensações provocando medo*.

Enumerologia: o *medo original*; o *medo assentado*; o *medo cristalizado*; o *medo imperativo*; o *medo latente*; o *medo aprendido*; o *medo servil*. A *repercussão instantânea*; a *repercussão eventual*; a *repercussão sincrônica*; a *repercussão intrafísica*; a *repercussão extrafísica*; a *repercussão existencial*; a *repercussão intermitente*. O *medo após medo*; o *viver com medo*; o *correr de medo*; o *falar sob medo*; o *tratamento contra o medo*; o *limite para o medo*; o *alívio pós medo*.

Binomiologia: o binômio *Cronêmica-Proxêmica*; o binômio *orgulho esterilizante-medo estagnador*; o binômio *medo implícito-medo explícito*; o binômio *dissociativo medo-objeto do medo*; o binômio *indício-evidência*; o binômio *suspeita permanente-vigilância incessante*.

Interaciologia: a interação *medo inconfessado-medo reprimido*; a interação *medo-subserviência*; a interação *dor-medo*; a interação *estímulo-resposta*; a interação *autenticidade-confiança*; a interação *medo-vergonha*; a interação *ansiosismo-mitificação*.

Crescendologia: o *crescendo patológico insociabilidade-psicose*; o *crescendo ideia-medo-alucinação*; o *crescendo desrepressão-descondicionamento*; o *crescendo autorreflexão-autocura*.

Trinomiologia: o trinômio *preocupação-insegurança-medo*; o trinômio *causa-concausa-consequência*; o trinômio *factual ilegitimidade-improbidade-inverdade*; o trinômio *destemor-firmeza-ousadia*; o trinômio *imaginativo dúvidas-sonhos-medos*.

Polinomiologia: o polinômio *cronêmico do medo infância-adolescência-adulthood-velhice*; o polinômio *medo de ser-medo de aceitar-medo de negar-medo de participar*; o polinômio *de reações deserção-retração-negação-precaução-inibição*; o polinômio *inautenticidade-imaturidade-instabilidade-insinceridade-ignobilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo prevalência dos medos / singularidade da coragem*; o *antagonismo medo / autodiscernimento*; o *antagonismo insatisfação duradoura / realização pessoal*; o *antagonismo tibieza / firmeza*; o *antagonismo distanciamento da razão / sobreparamento pela razão*; o *antagonismo vida sem medo / medo da vida*; o *antagonismo medo psíquico / perigo real*; o *antagonismo miserabilidade pessoal / maturidade consciencial*; o *antagonismo perder por medo / expor sem medo*; o *antagonismo do medo atrofiar a intraconsciencialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o medo poder ter benefícios*; o *paradoxo de não se livrar do medo mas do objeto do medo*; o *paradoxo de ter medo de algo nunca experimentado*; o *paradoxo de se oferecer segurança na forma de não liberdade*.

Politicologia: a *egocracia*; a *fobiocracia*; a *autocracia*; a *corruptocracia*; a *lucidocracia*; a *autopesquisocracia*; a *recexocracia*.

Legislogia: a *lei do silêncio*; a *lei de economia de males*; a *lei de Murphy*; a *lei do menor esforço mantenedora da mesmice*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *determinofilia*; a *mnemofilia*; a *neofilia*; a *raciocinofilia*; a *sociofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *decidofobia*; a *fobofobia*; a *neofobia*; a *pantofobia*; a *sociofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do burnout*; a *síndrome da negação*; a *sensação de abandono, solidão e evitação constituindo a síndrome do pânico*.

Maniologia: a *autassediomania*; a *fracassomania*; a *nostomania*; a *religiomania*; a *patomania*; a *riscomania*; a *sinistromania*.

Mitologia: o *mito do símbolo religioso ser antídoto para o medo*; o *mito de o medo educar*; os *mitos geradores do medo*.

Holotecologia: a *analiticoteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *pensenoteca*; a *psicopatoteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autoconscienciogramologia*; a *Autocosmoetologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoparapesquisologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepcologia*; a *Voliciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin insegura*; a *consciência autoculpada*; a *personalidade desorganizada*; a *persona desadaptada*; a *persona acuada*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o algoz de si mesmo; o autocastrado; o cabisbaixo; o procrastinador; o inculcadão; o trancadão; o autoperturbado; o verdugo de si mesmo; o autassediado; o encolhido; o compassageiro evolutivo; o neófobo; o riscopata.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a algoz de si mesma; a autocastrada; a cabisbaixa; a procrastinadora; a inculcadona; a trancadona; a autoperturbada; a carrasca de si mesma; a autassediada; a encolhida; a compassageira evolutiva; a neófoba; a riscopata.

Hominologia: o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens maniologus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens interiothophilicus*; o *Homo sapiens antissomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrepercussão* do medo = o ato de evitar sair de casa; *maxirrepercussão* do medo = a instalação da fobia.

Culturologia: a *cultura do medo*.

Caracterologia. Sob os prismas gerais da *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 6 tipos principais de transtornos de ansiedade evidenciando as peculiaridades da repercussão do medo:

1. **Fobia específica.**
2. **Fobia social.**
3. **Síndrome do pânico.**
4. **Transtorno de ansiedade generalizada (TAG).**
5. **Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).**
6. **Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).**

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, as consciências são passíveis de vivenciar modalidades distintas de percepção do medo. Eis, por exemplo, 6 níveis de manifestações caracterizando o escalonamento intraconsciente do medo, dispostos em ordem crescente de manifestação, capazes de revelar o gradiente da carga emocional suscitada:

1. **Presentimento.** Estado de suspeição, receança.
2. **Aprensão.** Estado de aflição, preocupação.
3. **Susto.** Estado de sobressalto, intranquilidade.
4. **Temor.** Estado de inquietação, sobrosso.
5. **Terror.** Estado de medo intenso.
6. **Pânico.** Estado de descontrole psicossomático.

Terapeuticologia. Conforme os princípios da *Paraterapeuticologia*, o método pessoal de interpretação de fatos e parafatos é o desencadeador dos medos e a cura ocorre pela transubstanciação da ignorância pessoal em empirismo reciclante, autenfrentamento e ressignificação do agente desencadeador do medo. De pronto, é considerável vivenciar e alinhar, racionalmente, o *princípio da descrença* com o *princípio do posicionamento pessoal* para contrapor os subterfúgios do medo à autexposição.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a repercussão do medo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
04. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
13. **Megaestigma existencial:** Megaparapatologia; Nosográfico.
14. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A EXACERBAÇÃO DO MEDO É CAPAZ DE TRANSMUTAR POSICIONAMENTOS COSMOÉTICOS EM MORALMENTE INDEFENSÁVEIS, ABAFAR DESEJOS E EXTRAIR DA CONSCIÊNCIA, INDISCRIMINADAMENTE, OS PRÓPRIOS DIREITOS.

Questionologia. Quais medos você, leitor ou leitora, ainda alimenta? Esses medos bloqueiam o desenvolvimento da evolução pessoal? Adiará os autenfrentamentos até quando?

Bibliografia Específica:

1. **Bauman**, Zygmunt; *Medo Líquido (Liquid Fear)*; trad. Carlos Alberto Medeiros; 240 p.; 6 caps.; 6 citações; 1 E-mail; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 website; 150 notas; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 7 a 16, 32, 45, 66, 114, 120, 124, 125, 127, 128 e 173.
2. **Bernik**, Márcio; & **Corregiari**, Fábio; *Ansiedade: Como Diagnosticar e Tratar*; Artigo; *Revista Brasileira de Medicina*; Mensário; Vol. 59; N. 9; Seção: *Como Diagnosticar e Tratar*; 1 E-mail; 6 enus.; 2 microbiografias; 8 tabs.; 11 refs.; *Moreira Jr.*; São Paulo, SP; Setembro, 2002; capa e páginas 621, 622, 624, 626, 628, 630 e 632.
3. **Delumeau**, Jean; *História do Medo no Ocidente 1300-1800: Uma Cidade Sitiada (La Peur en Occident XIV-XVIII Siècles: Une Cité Assiégée)*; revisoras Vera L. Freitas; Magali G. Luiz; & Ingrid Basílio; trad. Maria L. Machado; trad. de notas Heloísa Jahn; 472 p.; 2 partes; 12 caps.; 1ª reimp.; 24 x 16,5 x 3 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 1989; páginas 11 a 22 e 151 a 156.
4. **Glassner**, Barry; *Cultura do Medo: Por que tememos cada vez mais o que deveríamos temer cada vez menos (The Culture of Fear)*; pref. Paulo S. Pinheiro; trad. Laura Knapp; 342 p.; 7 citações; 1 cronologia; 20 enus.; 1 microbiografia; 529 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Francis*; São Paulo, SP; 2003; páginas 19 a 21.
5. **McCauley**, Carole; & **Schachter**, Robert; *Meu Filho tem Medo: Um Guia Prático para Ajudar Crianças e Jovens a Superar seus Medos (When your Child is Afraid: Understanding the Normal Fears of Childhood from Birth through Adolescence and Helping overcome them)*; trad. Lila Spinelli; 286 p.; 2 partes; 3 citações; 609 enus.; 17 fichários; 2 microbiografias; 1 apênd.; 1 nota; 48 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Saraiva*; São Paulo, SP; 1990; páginas 11 a 16.
6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 665.

G. B. C.

REPERCUTIBILIDADE ASSISTENCIAL TARÍSTICA (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *repercutibilidade assistencial tarística* é a qualidade, característica ou condição da reverberação da assistência feita pela equipe multidimensional, conscins e consciexes, de modo inusitado, emergencial, catalítico, abrindo caminho a futuros empreendimentos universalistas e megafraternos, visando à defesa dos direitos conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *repercutir* provém do idioma Latim, *repercutere*, “fazer ricochetear; refletir (a luz); repercutir (som); reproduzir; fazer despertar o interesse geral por; e no sentido moral, rejeitar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *tarifa* deriva do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Ressonância assistencial da tares. 2. Reflexibilidade da assistência tarística. 3. Onda assistencial da tares. 4. Retumbância assistencial tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *repercutibilidade assistencial tarística*, *repercutibilidade assistencial tarística direta* e *repercutibilidade assistencial tarística indireta* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Repercutibilidade assistencial taconística. 2. Reflexibilidade da tacon. 3. Inércia assistencial.

Estrangeirismologia: o *approach* assistencial; o *Autopesquisarium*; o *aftereffect* da assistência; o *globe-trotter* da paraeducação consciencial; o *feedback* da assistência; o *turning point* evolutivo; o *follow up* após o ato assistencial; o *tour de force* assistencial; o *full time* do trabalho assistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à assistencialidade tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Assistenciologia; o reencontro da própria História a partir do estudo do holopensene pessoal; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade imprescindível para se compreender o funcionamento da assistência tarística; os impactopensenes; a impactopensenidade paracirúrgica; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o holopensene pessoal refletindo no grupo evolutivo afim; o materopensene descobrindo a paraprocedência; os xenopensenes; a xenopensenidade; a pensenidade escravizando consciências; a pensenidade libertando consciências; os lucidopensenes; os bloqueios craniochacrais afetando a lucidopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os imunopensenes; a imunopensenidade demonstrando o avanço na autodefesa; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o traquejo da consciência até atingir a liberopensenidade.

Fatologia: a repercutibilidade assistencial tarística; a reverberação assistencial; as catálises impactoterápicas; as consequências da tares; os ecos da assistencialidade tarística; o desbrava-

mento da intraconsciencialidade; o potencial da assistência; a megacorrente vital do Universalismo; a oportunidade evolutiva de crescer; o alcance da assistencialidade tarística às consciências envolvidas; o acolhimento da equipe da *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* na participação à distância; as sintonias e dessintonias expondo as tendências do temperamento do assistente; os acertos grupocármicos pondo à descoberta as prioridades existenciais seriexológicas; a formação de equipins assistenciais; a interprisão grupocármica evidenciando a ineficácia evolutiva grupal; o sucesso evolutivo das consciências planejando a maxiproéxis grupal; a detecção dos impedimentos na qualificação da comunicabilidade; o interesse pela autopesquisa; a intercooperação aprimorando a proéxis; as deslavagens cerebrais; a autopesquisa refletindo a autestima; a desestigmatização de locais, consciências, cidades, países e continentes, na ampliação do senso universalista; a *Dinâmica Parapsíquica da Interassistencialidade*; a *Dinâmica Parapsíquica do EV*; a *Dinâmica do Autodiscernimento Parapsíquico*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a reverberação multidimensional da tares; a formação da equipex assistencial da tares a partir da identidade extra; as paracirurgias assistenciais; as paradescablagens; o extrapolacionismo parapsíquico dando a prospectiva dos assuntos; a reativação do parapsiquismo no desenvolvimento da Parapercepçiolgia; a ausculta do amparador extrafísico de função no paradiagnóstico preciso; a ajuda lúcida do amparador extrafísico esclarecendo consciências; a Paramatematicologia e os esforços do amparador extrafísico para os reencontros e despedidas se tornarem reconciliações e heteroperdões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistência pontual–percepção aguçada*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo onda de choque neuroectoplásmica–tiração somática*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da otimização evolutiva*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio do continuísmo evolutivo*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do detalhismo*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de contra fatos e para-fatos não existirem argumentos nem parargumentos*.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a qualificação do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da Interassistenciologia*; a *teoria da Teaticologia*; a *teoria da Redução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do esclarecimento evolutivo*; as *técnicas de desassédio direto*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica da ilha de ortopensidade*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensenica*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapercepçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível dos Epi-cons*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos da assistencialidade no presente–futuro consciencial*; os *efeitos das obras tarísticas*; o *efeito da Impactoterapia na desintoxicação consciencial*.

Neossinapsologia: a *reciclopsenidade a partir das paraneossinapses*; a *criação de paraneossinapses a partir das paracirurgias*.

Ciclogia: o ciclo construção-desconstrução-reconstrução; o ciclo reaprender-reelaborar-renovar; o ciclo avaliação-priorização-posicionamento; o ciclo causa-efeito-ponderação; o ciclo identificar-registrar-reciclar.

Enumerologia: o extrapolacionismo evolutivo; a sintonia assistencial; a paracirurgia nas parassinapses; a alavanca evolutiva; o turno mentalsomático; a reciclagem intraconsciencial; a qualificação assistencial tarística.

Binomiologia: o binômio atenção-concentração; o binômio detalhismo-percepção; o binômio epicon-observador parapsíquico; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio equipe-campo assistencial; o binômio vivência-registro; o binômio captação-elaboração.

Interaciologia: a interação assistência-resultados; a interação parapsiquismo-predisposição assistencial; a interação fatos-parafatos; a interação da equipe do Tertularium.

Crescendologia: o crescendo cascagrossismo-parapsiquismo; o crescendo percepção-parapercepção; o crescendo emoções-sentimentos.

Trinomiologia: o trinômio Central Extrafísica de Energia-Central Intrafísica de Energia-campo bioenergético assistencial; o trinômio paracirurgia sináptica-recuperação paracerebral-restabelecimento cerebral; o trinômio impactoterapia-fratura exposta-reciclagem existencial; o trinômio dispersão consciencial-repercutibilidade assistencial tarística-criação de paraneossinapses; o trinômio Parelencologia-Elencologia-Epicentrismologia.

Polinomiologia: o polinômio evolutivo revisão-correção-acrêscimo-aprofundamento; o polinômio intencionalidade-receptividade-assistencialidade-repercutibilidade; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio cérebro-coronochakra-paracérebro-mentalsoma; o polinômio captar-esmiuçar-detalhar-registrar; o polinômio vivência-informação-autorreflexão-autavaliação; o polinômio diagnóstico-presunção prognóstica-perspectiva-prospectiva.

Antagonismologia: o antagonismo retilinearidade autopensênica / inibição autopensênica; o antagonismo pensenidade catártica / pensamenidade fluida; o antagonismo autorreciclagem pensênica / autolavagem cerebral.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência ser ajudada para poder ajudar; o paradoxo de a autopesquisa facultar maior acuidade heteropesquisística; o paradoxo de a assistência tarística ser compreendida por poucos, mas os efeitos poderem abranger a todos.

Político: a conscienciocracia; a coerenciocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia; a proexocracia; a cognocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à efetividade da assistencialidade; a lei de causa e efeito; a lei da solidariedade cosmoética evolutiva; a lei da sincronicidade; a lei da empatia evolutiva; as leis do Cosmos.

Filiologia: a assistenciofilia; a autocriticofilia; a cosmoeticofilia; a conviviofilia; a cienciafilia; a paratecnofilia; a conscienciofilia; a autodiscernimentofilia.

Holotecologia: a discernimentoteca; a potencioteca; a convivioteca; a parapsicoteca; a parafenomenoteca; a socioteca; a parassocioteca; a vivencioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Evolucilogia; a Energossomatologia; a Paraterapeutologia; a Cosmoeticologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Parapercepiologia; a Parapedagogiologia; a Cosmovisiologia; a Megafraternologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeduca-

dor; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o offixista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a offixista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens interassistentiologus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens maxifraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repercutibilidade assistencial tarística *direta* = a refletida apenas na conscin assistida; repercutibilidade assistencial tarística *indireta* = a refletida na conscin assistida, ecoando nas consciências ao redor.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Megafraternologia*.

Caracterologia. Conforme a *Pesquisologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 20 tipos de assistências tarísticas, cuja repercutibilidade assistencial tarística pode ser observada pelo pesquisador atento:

01. **Acurada.**
02. **Basilar.**
03. **Definidora.**
04. **Doadora.**
05. **Exemplarista.**
06. **Fidedigna.**
07. **Granítica.**
08. **Heurística.**
09. **Invulnerável.**
10. **Javalínica.**
11. **Libertadora.**
12. **Megafocal.**
13. **Parassincrônica.**
14. **Parapedagógica.**
15. **Resolutiva.**
16. **Tenaz.**
17. **Terapêutica.**
18. **Universalista.**
19. **Unificadora.**
20. **Vanguardista.**

Legadologia. À luz da *Paradireitologia*, vale ressaltar a repercutibilidade assistencial tarística da *Carta Magna* (Inglaterra, 1215), documento reconhecido enquanto pilar da governância constitucional da moderna democracia e símbolo inspirador das progressivas declarações dos Direitos Humanos, garantindo a defesa à vida, à dignidade e à liberdade das conscins, exemplificadas pelas 3, a seguir, na ordem cronológica:

1. **Declaração de Independência dos Estados Unidos da América** (1776).
2. **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** (França, 1789).
3. **Declaração Universal dos Direitos Humanos** (ONU, 1948).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a repercutibilidade assistencial tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
03. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Fator desencadeante evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Fluxo dos automaterpensenes consciencioterápicos:** Autanaliticologia; Neutro.
06. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
09. **Orientação interassistenciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
11. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Redes parassociais de interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

A REPERCUTIBILIDADE ASSISTENCIAL TARÍSTICA EXPLÍCITA A PARAPEDAGOGIOLOGIA ALICERÇADA NA DOSAGEM DA TERAPÊUTICA EM BENEFÍCIO DO DESENVOLVIMENTO CONSCIENCIAL NOS DIVERSOS PATAMARES EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a repercutibilidade assistencial tarística? Quais têm sido os efeitos dessas ondas reverberando no grupo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Dolinger**, Jacob; *Carta Magna, o Princípio da Liberdade; O Globo*; Jornal; Diário: Ano XC; N. 29.900; 1 microbiografia; Rio de Janeiro; R.J.; 18.06.15; página 19.

M. C. N.

REPERPECTIVAÇÃO TEXTUAL CONSCIENCIOLÓGICA (LEITUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reperpectivação textual conscienciológica* é o reposicionamento do foco hermenêutico durante a leitura de obra por meio do destaque a passagens consideradas relevantes e o respectivo mapeamento em conceitos da Conscienciologia, guarnecendo os trechos assinalados com anotações marginais pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *perspectiva* procede do mesmo idioma Latim Medieval, *perspectiva*, “perspectiva (parte da Optica)”, e este de *perspicere*, “ver através de; examinar com cuidado; observar atentamente; perceber; distinguir; enxergar; compreender”. Apareceu no Século XVI. A palavra *textual* deriva igualmente do idioma Latim, *textus*, “narrativa; exposição”. Surgiu no Século XIV. O termo *consciência* é proveniente do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do infinitivo verbal *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *lógico* tem origem no idioma Grego, *logikós*, “relativo à palavra, à proporção; explicação; opinião; razão”.

Sinonimologia: 1. Reformulação textual em bases conscienciológicas. 2. Reesquadrinhamento conscienciológico de texto. 3. Translação textual conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *reperpectivação textual conscienciológica*, *reperpectivação textual conscienciológica inespecífica* e *reperpectivação textual conscienciológica específica* são neologismos técnicos da Leituropologia.

Antonimologia: 1. Interpretação escolar de texto. 2. Resenha textual crítica.

Estrangeirismologia: o *improvement* textual por meio das anotações; o clareamento do texto *umständlicherweise* redigido.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da habilidade analógica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Reperpectiva: neoângulo transformador*.

Coloquiologia: a relevância do trecho *saltando aos olhos* do leitor; a *faxina* do rebuscamento obnubilador.

Proverbiologia: – *Ars est celare artem* (A arte é esconder a arte). *Intelligenti pauca* (Ao inteligente, poucas; a bom entendedor, meia palavra basta).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Leitura. A conscin erudita** está sempre aprendendo a ler, principalmente nas entrelinhas, durante a vida toda”.

2. “**Leituropologia.** A leitura mais inteligente é a acompanhada de **apontamentos**. Em certos casos, somente as anotações já representam a síntese da obra sob análise”. “*Há leitores que ampliam para melhor o texto do autor*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Leituropologia Técnica; a interfusão holopensênica autor-leitor; os autopenses gerados pelas evocações durante a leitura; os grafopenses do leitor assinalados no texto; a grafopensenedade; os neopenses a partir da leitura do texto reperpectivado; a neopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os analiticopenses; a analiticopensenedade.

Fatologia: a reperspectivação textual conscienciológica; a leitura enquanto empreendimento pesquisístico; a seletividade quanto à escolha dos textos a serem lidos; a mudança da ótica interpretativa por meio dos apontamentos marginais; o foco abstraído dos aspectos puramente literários do texto; a desdramatização da carga emocional de passagens pela reabordagem mental-somática; os múltiplos ângulos passíveis de serem analisados; a elevação do potencial cognitivo-gênico do texto; a depuração do conteúdo pela reperspectivação sucessiva; o redimensionamento da prolixidade; a transposição da religiosidade e da esoterice; a imprescindibilidade do cultivo da memória; o acesso maciço aos dicionários cerebrais do leitor; o papel ressignificador dos neologismos; a consulta às obras conscienciológicas concomitantemente à leitura; a habilidade de ler nas entrelinhas; a capacidade de síntese; o extrato conscienciológico textual remetendo à autopesquisa do leitor; a espiral crescente de compreensão do texto vivenciada em sucessivas leituras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parassincronicidades deflagradas durante a imersão leitrológica; a inspiração extrafísica sobre desdobramentos analógicos ao conteúdo escrito; o amparo extrafísico de função potencializando a percepção e compreensão dos aspectos multidimensionais do texto; a possível paraocorrência de banhos energéticos ao encontrar o mapeamento mais condizente (tarístico) para determinado trecho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo análise-síntese*; o *sinergismo das palavras certas nos lugares certos*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da analogia*; o *princípio “nulla dies sine linea”*; o *princípio do descarte do imprestável*.

Codigologia: o *código pessoal de sublinhamento* qualificando as marcações decorrentes da leitura.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas mnemônicas*; a *técnica dos megapensenes trivocabulares*; as *técnicas verbetográficas*; o estudo das *100 técnicas da Neoenciclopediologia Conscienciológica*.

Voluntariologia: o compartilhamento do texto reperspectivado com colegas voluntários.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmoviológico da compilação das anotações pessoais sobre determinado texto*; o *efeito da erudição conscienciológica do leitor sobre a qualidade da síntese do texto reperspectivado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do exercício analógico*; as *neossinapses oriundas do deciframento neológico*.

Ciclogia: o *ciclo identificação-mapeamento-apontamento* dos trechos da obra.

Enumerologia: a associação; a transposição; a aglutinação; a comparação; a abstração; a extrapolação; a ressignificação.

Binomiologia: o *binômio leitura-autovivência*; o *binômio encadeamento textual-encadeamento hermenêutico*.

Interaciologia: a *interação dito (escrito)-não dito (inferido)*.

Crescendologia: o *crescendo texto original-texto conscienciológicamente reperspectivado*; o *crescendo abordagem psicossomática-abordagem mentalsomática*; o *crescendo leitura deslumbrada-leitura técnica*.

Trinomiologia: o *trinômio análise-síntese-megassíntese*; o *trinômio nomeação-descrição-interpretação*.

Polinomiologia: o *polinômio ler-assinalar-comentar-reler*.

Antagonismologia: o *antagonismo leitura única / leitura reiterada*.

Paradoxologia: o paradoxo de o conjunto destacado de anotações pessoais resumidas poder ser mais esclarecedor em comparação à íntegra do texto.

Legislogia: a lei da afinidade pensênica.

Filiologia: a leituofilia; a analiticofilia; a erudiciofilia; a pesquisofilia; a criticofilia; a mentalsomatofilia; a neofilia.

Sindromologia: a superação da síndrome da pressa.

Maniologia: a mania de ler desatentamente em diagonal; a mania da superficialidade; a mania de confundir-se com personagens.

Mitologia: o mito do aprendizado sem esforço.

Holotecologia: a intelectoteca; a biblioteca; a mentalsomatoteca; a argumentoteca; a metodoteca; a pensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Leituologia; a Hermeneuticologia; a Analiticologia; a Sinteticologia; a Interparadigmologia; a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Cogniciologia; a Memoriologia; a Exaustivologia; a Verbetologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a pessoa “lida”.

Masculinologia: o leitor; o intermissivista lúcido; o conscienciólogo; o pesquisador; o hermeneuta; o exegeta; o erudito; o analista textual; o docente de Conscienciologia.

Femininologia: a leitora; a intermissivista lúcida; a consciencióloga; a pesquisadora; a hermeneuta; a exegeta; a erudita; a analista textual; a docente de Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens omnilector*; o *Homo sapiens hermeneuta*; o *Homo sapiens analogicus*; o *Homo sapiens associator*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens meganalyticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens scrutinator*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens taxologus*; o *Homo sapiens terminologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reperspectivação textual conscienciológica *inespecífica* = a empreendida sem viés temático, mapeando em conceitos da Conscienciologia quaisquer trechos considerados relevantes; reperspectivação textual conscienciológica *específica* = a empreendida sob viés temático, direcionada a determinado aspecto de pesquisa, mapeando em conceitos da Conscienciologia apenas trechos relacionados ao tema escolhido.

Culturologia: a cultura da leitura lúcida; a cultura do detalhismo.

Tipologia. Eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de enfoques passíveis de configurar vieses temáticos orientadores da reperspectivação textual conscienciológica:

1. **Cronológico:** a inferência temporal; o *ciclo alternante intermissão-vida humana*.
2. **Evoluciológico:** as reciclagens individuais e grupais; as viradas evolutivas.
3. **Paradiretológico:** a Cosmoética nas *interações conscienciais*; as interprisões; o alinhamento ao fluxo cósmico.
4. **Parafenomenológico:** as intercorrências multidimensionais; as sincronicidades.
5. **Perfilológico:** os perfis conscienciais de personagens; as singularidades; as paraprocedências diversas.
6. **Principiológico:** os *princípios conscienciológicos*; as diretrizes vivenciais; os valores existenciais.
7. **Teoriológico:** as *teorias conscienciológicas*; a fronteira interparadigmática.

Associaciologia. Eis duas modalidades de mapeamento aplicáveis à reperspectivação textual conscienciológica:

1. **Direta:** a associação (imediate) do trecho com conceito conscienciológico específico.
2. **Indireta:** a associação (mais elaborada) do trecho com constructo conscienciográfico autorreflexogênico, ao modo de megapensene trivocabular, pensata ou sublinhamento verbetográfico.

Teaticologia. Extraídos dos Capítulos I, II e XLI do romance pangráfico *Cristo Espera por Ti*, eis, na ordem de ocorrência no texto, 17 exemplos de trechos e respectivos mapeamentos conscienciológicos:

Tabela – Exemplos de Reperspectivação Textual Conscienciológica

N ^{os}	Trecho Original	Mapeamento
01.	“Alma de mulher em corpo de homem”	Ressoma com mudança de gênero
02.	“Nada, porém, lhe desfazia o fluxo das idéias, a força obcecante das interrogações.”	Autencapsulamento patológico
03.	“No roçagante das vestes, no vaporoso das formas, cintilantes umas, fosforescentes outras, sentia-se a diafaneidade daqueles entes leves como a luz.”	Transparência do psicossoma
04.	“Tão perto ainda a existência derradeira... E um violento retorno à pátria dos espíritos. Na Terra, vinte e nove anos de crises convulsivas, a lhe fanarem os sonhos de mulher.”	Dessoma recente; vida pregressa trancada
05.	“Por aqui jamais passou a vergasta de um temporal. Vivo um sonho por fora e um pesado por dentro!”	Homeostase holopensênica da comunex; incompatibilidade entre os holopenses pessoais e grupal
06.	“Repousei e meditei. Cumprindo instruções, entre preces, reconstitui minha própria história figurada em representações sucessivas, em sentido inverso, desde a morte ao renascimento.”	Visão panorâmica (Parafenomenologia Projetiva)
07.	“Numa estufa de pensamentos”	Parapsicoteca
08.	“Num átimo, venerável cabeça tangibilizou-se, fascinando-lhe os olhos surpresos, e, para logo, uma forma foi-se definindo, qual névoa de aparência humana.”	O antagonismo tangibilização gradual do psicossoma / autotaquirritmia extrafísica (atributo da consciex Zéfiro)
09.	“A atmosfera aqui difere das outras por entretecer-se de formas-pensamentos educativas que, através de processos transcendentais, se tornam visualizáveis.”	O efeito paradidático da tangibilização morfopensênica
10.	“Há muitas moradas na casa de meu Pai.”	Multidimensiologia
11.	“Estas construções e painéis são marcos norteadores para os forasteiros, habituados ainda às sistematizações e pontos de referência humanos.”	Nível transicional, não avançado, da comunex <i>Jardins da Luz Perpétua</i>
12.	“Esta é uma estância de previdência espiritual, objetivando a profilaxia do fracasso.”	Intermissiologia paraprofilática

N ^{os}	Trecho Original	Mapeamento
13.	“Passiva à súbita e, para ela, inabordável manifestação de um cérebro invisível, viu que a massa informe se condensava em formas vivas. Num <i>écran</i> a se ampliar, de modo gigantesco, corporificava-se, gradativamente, painel a painel, o panorama de uma cidade provinciana.”	Indução de transe retrocognitivo (a consciex Zéfiro patrocina o parafenômeno)
14.	“– Há mundos dentro de outros mundos, a coexistirem e a se interpenetrarem, recheados de vidas palpitantes.”	Multidimensiologia; interpenetrabilidade multidimensional
15.	“Confiai! Confiai! Tudo quanto urdis na Terra ecoa na Espiritualidade; a abóbada do firmamento é a maior cúpula de ressonância de vossas aspirações e alegrias, de vossos prantos e de vossos ais.”	Reverberação pensênica
16.	“A vida dialoga com os homens, segundo o entendimento de cada um.”	Autexperimentologia; para-constructura
17.	“(…) só o discernimento, apenas o discernimento, conduzir-nos-á para a felicidade da autoadoação, em que o serviço aos semelhantes nos investirá, por fim, na plenitude da paz.”	Policarmologia

Autodesafiologia. Dificuldades decorrentes do rebuscamento literário próprio de alguns autores, muitas vezes repulsivas ao leitor menos preparado, podem ser superadas pela abordagem técnica mentalsomática ao texto, mediante reperspectivação conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reperspectivação textual conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Conscin leiturológica:** Autolucidologia; Neutro.
05. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
08. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Leiturológica crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Léxico pangráfico balzaquiano:** Intermissiolgia; Neutro.
12. **Memoriologia:** Holomnemossomatologia; Neutro.
13. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
14. **Releitura das obras conscienciológicas:** Teaticologia; Homeostático.
15. **Sublinhamento:** Comunicologia; Neutro.

A REPERPECTIVAÇÃO TEXTUAL CONSCIENCIOLÓGICA SUPERA QUALITATIVAMENTE A LEITURA CONVENCIONAL, ENRIQUECENDO O CONTEÚDO COM ACHEGAS DESCOR-TINADORAS DA TESSITURA MULTIDIMENSIONAL DA OBRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica tecnicamente a reperspectivação textual conscienciológica às próprias leituras? Motiva-se a aplicá-la na releitura do romance pangráfico balzaquiano?

Bibliografia Específica:

1. **Ramos Filho**, Osmar; *Cristo espera por Ti – Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filho*; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 5 *website*; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 29 e 213.

2. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 172.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 141.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 963 a 967.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 65, 82, 109, 115 e 122.

O. V.

REPERTÓRIO VERBETOGRÁFICO PRÓ-AUTORREVEZAMENTO
(AUTORREVEZAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *repertório verbetográfico pró-autorrevezamento* é o aproveitamento da condição da conscin coautora da *Enciclopédia da Conscienciologia* para compor conjunto de verbetes pessoais e respectivas defesas no *Tertularium*, passíveis de fornecer elementos favorecedores da identificação de si própria em vida futura e, assim, propiciar a comunicação de cognições entre existências intrafísicas e permitir a continuidade de recins e tarefas evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *repertório* vem do idioma Latim Tardio, *repertorium*, e este de *reperire*, “matéria metodicamente disposta; coleção; conjunto; inventário”. Surgiu no Século XIV. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O primeiro elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *pró* deriva do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Surgiu no Século XVI. O segundo elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O terceiro elemento de composição *vez* deriva do mesmo idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. O termo *revezamento* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Repertório de verbetes pessoais pró-autorrevezamento pluriexistencial. 2. Acervo de verbetes pessoais pró-autorrevezamento proexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *repertório verbetográfico pró-autorrevezamento*, *repertório verbetográfico pró-autorrevezamento iniciante* e *repertório verbetográfico pró-autorrevezamento veterano* são neologismos técnicos da Autorrevezamentologia.

Antonimologia: 1. Repertório bibliográfico pró-autorrevezamento multiexistencial. 2. Coletânea de livros pessoais pró-autorrevezamento proexológico.

Estrangeirismologia: o *link* intelectual, afetivo e energético construído entre os verbetógrafos de mesma obra enciclopédica; o *background* consciencial singular explicitado nas argumentações; o *networking* multidimensional registrado nas citações no *Tertularium* sobre o elenco e parelenco existencial; o *rapport* da consciex verbetógrafa com os leitores dos verbetes e espectadores das defesas; a possibilidade de acesso aos verbetes e defesas disponíveis gratuitamente na *Internet* em vida intrafísica futura; o *rapport* da conscin verbetógrafa em neorressoma com o contexto da retrovida favorecendo as autorretrocognições; a hipótese dos registros imagéticos permitirem o desvelamento do *timeline* seriexológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente o autodiscernimento quanto à Holobiografologia Pessoal.

Coloquiologia: a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto *ponto intelectual em comum* do grupocarma; o *modo de vida* e o *jeitão de ser* da personalidade atual retratados no verbetorado conscienciológico; os dados autobiográficos fornecidos *de própria boca* no *Tertularium*; as *pegadas verbetográficas* deixadas de *caso pensado*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autevolução lúcida; o exercício da autopenseniização seriexológica; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os grafopenses lúcidos; a possibilidade de a grafopensenidade construída facilitar a recuperação mnemônica da vida atual na neovida humana; a probabilidade de sustentação do vínculo com o holopensene da *Enciclopé-*

dia da Conscienciologia no período intermissivo e neorressoma; a hipótese de acesso à fôrma holopensênica criada hoje na futura existência intrafísica.

Fatologia: o repertório verbetográfico pró-autorrevezamento; a hipótese de o conjunto de verbetes de própria autoria para a *Enciclopédia da Conscienciologia* funcionar como registro autobiográfico a ser encontrado na próxima ressonância; a inferência de a diversidade e abrangência dos temas publicados, a extensão da obra e volume de autores proporcionar a visibilidade da *Enciclopédia da Conscienciologia* na História da Humanidade; a ponderação sobre as dificuldades de autoidentificação nas próximas ressonâncias devido às influências na manifestação consciencial de possíveis mudanças de etnia, cultura, mesologia e sexo; a construção do legado verbetográfico capaz de facilitar a autoidentificação em vidas futuras e a passagem de informações para si próprio; as características e dados pessoais do verbetógrafo explicitados, direta ou indiretamente, nos registros gráficos e imagéticos; o grupo de temáticas escolhidas, o modo de redação e a forma de sustentação das argumentações orais fornecendo indícios da personalidade da consciin autora; os aspectos intelectuais, emocionais, energéticos e somáticos do verbetógrafo observados nas defesas tertulíarias gravadas; a premência do acervo digital enciclopédico ser preservado e migrado para as futuras neotecnologias de armazenamento para a consciin verbetógrafa ter a chance de reencontrá-lo; a possibilidade de implantação de autorrevezamentos evolutivos a partir do verbetorado; a probabilidade do inventário de conteúdos evolutivos estudados, refletidos, aprofundados e redigidos em formato de verbetes tornar-se otimizador da aut-evolução lúcida; a hipótese do verbetorado conscienciológico ser oportunidade ímpar de incrementar a futura autolucidez quanto ao próprio percurso evolutivo multidimensional e multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a possibilidade de o verbetógrafo ser convidado a auxiliar leitores e neoverbetógrafos na colheita intermissiva; a probabilidade de reencontro com a *Enciclopédia da Conscienciologia* na neorressoma permitir evocações energéticas e consequentes reencontros grupocármicos; a hipótese de o repertório verbetográfico contribuir para as retrocognições sobre a vida presente em ressonância futura.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da verpon; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da evolução interassistencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regrando a seleção do autorrepertório verbetográfico.

Teoriologia: o corpus teórico da Conscienciologia.

Tecnologia: a técnica evolutiva do autorrevezamento multiexistencial; a técnica da cápsula do tempo cinemascópica; as técnicas verbetográficas; as técnicas da estilística enciclopédica; as técnicas pedagógicas; as Neotecnologias Comunicativas permitindo a propagação espacial e temporal da tares em meio digital; a hipótese de os avanços das neotecnologias de tradução contribuírem gradativamente para a derrubada de possíveis barreiras idiomáticas.

Voluntariologia: o voluntariado da tares enciclopédica.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca e Tertulium).

Efeitologia: o efeito do verbetorado conscienciológico; o efeito aglutinador da Enciclopédia da Conscienciologia para o grupo evolutivo; o efeito evolutivo de discussões e ponderações sobre as possíveis consequências multidimensionais e multiexistenciais do verbetorado conscienciológico; o efeito do esmero conformático na verbetografia para o esclarecimento satisfatório e a autoidentificação em futura ressonância; o efeito facilitador de a Enciclopédia da Conscienciologia estar disponível gratuitamente em meio digital para o reencontro com a mesma em qualquer lugar do planeta no qual se esteja ressonado; a hipótese do efeito atrator ressonático da Enciclopédia da Conscienciologia para o grupo de verbetógrafos quando novamente no intra-

físico; o verbetorado pró-autorrevezamento enquanto *efeito do senso de autocontinuidade multi-existencial*.

Neossinapsologia: as neossinapses de hoje pensadas para proporcionar a formação de *neossinapses evolutivas* na neorressoma.

Ciclogia: o descortínio do *ciclo dessoma-intermissão-ressoma*; a agilização do *ciclo esquecimento-rememoração*; a otimização do *ciclo encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo sementeira intrafísica-colheita intermissiva*; a tentativa de instituir o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Binomiologia: o *binômio tertúlia conscienciológica-verbete enciclopédico*.

Interaciologia: a *interação texto publicado-defesa verbal*; a *interação autexpressão presencial-autexpressão gráfica*.

Trinomiologia: o *trinômio autenticidade da autexpressão-extensão do verbetorado-qualificação do repertório verbetográfico* capaz de facilitar a autoidentificação, as autorretro-cognições e o autorrevezamento multiexistencial na neoexistência intrafísica.

Polinomiologia: o verbetógrafo fornecendo espontaneamente dados autobiográficos nos relatos sobre vivências pessoais componentes do *polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *evolucifilia*; a *proexofilia*; a *verbetofilia*; a *grafofilia*; a *cognofilia*; a *parapsicofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *biografoteca*; a *ressomatoteca*; a *seriexoteca*; a *comunicoteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrevezamentologia*; a *Seriexologia*; a *Tertuliologia*; a *Verbetologia*; a *Gesconologia*; a *Autocriticologia*; a *Parapercepciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Evolucologia*; a *Holomemoriologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens auctor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repertório verbetográfico pró-autorrevezamento *iniciante* = o composto por dezenas de verbetes redigidos e publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*; repertório verbetográfico pró-autorrevezamento *veterano* = o composto por centenas de verbetes redigidos e publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura tertuliana*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura proexológica*; a construção da *cultura do autorrevezamento multiexistencial*.

Cápsula. A *cápsula do tempo cinemascópica* deixada pela conscin no autorrepertório verbetográfico pode explicitar características da personalidade da conscin autora, bem como dispor dados autobiográficos, favorecendo a reaquisição dessas informações em neorressoma.

Transparência. A conjugação de registros gráficos e imagéticos, textos e gravações fornece informações mais fidedignas sobre a realidade consciencial: comunicações grafadas são mais suscetíveis a versões, de fatos e parafatos, se comparadas aos elementos visuais, pois imagens captam inescandíveis facetas holossomáticas da personalidade.

Textos. De acordo com a *Grafologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 características do verbetógrafo passíveis de serem extraídas dos verbetes redigidos:

01. **Criatividade:** a extensão da inventividade e originalidade na escolha e abordagem aos temas.

02. **Estilo redacional:** a forma singular de expressão gráfica transparecendo mesmo com a rigidez formal requerida pela Conformática Enciclopédica.

03. **Microbiografia:** o conjunto dos dados pessoais mencionados de modo formal e sucinto na listagem com as iniciais, nomes e microbiografias de coautores.

04. **Mundividência:** a maneira como a contemporaneidade está sendo apreendida, compreendida e utilizada nas argumentações.

05. **Precisão vocabular:** o nível de variedade e correção no uso das palavras para redigir as próprias ideias.

06. **Raciocínio conscienciológico:** a medida da abrangência e profundidade da conjugação dos conceitos conscienciológicos fundamentais na exposição dos temas.

07. **Recins:** o ritmo e efetividade das autopesquisas cujos resultados embasam os esclarecimentos fornecidos.

08. **Referências bibliográficas:** o grau de aprofundamento da pesquisa por meio da conjugação da qualidade, quantidade e adequação ao tema do verbete dos livros, artigos e filmes referenciados.

09. **Refinamento conformático:** a capacidade e dedicação em aplicar detalhismo e exaustividade ao conteúdo e a forma da comunicação gráfica.

10. **Técnicas evolutivas:** o patamar de organização e eficiência dos procedimentos aplicados na vida diária descritos em verbetes específicos.

11. **Temas de interesse:** o percentual de relevância das temáticas escolhidas, circunstanciais ou recorrentes, para serem pesquisadas, estudadas, ponderadas e redigidas.

12. **Temperamento:** o tipo de assuntos mais elegidos, a categoria dos vocábulos empregados e o tom das argumentações revelando o funcionamento da personalidade.

Gravações. Com base na *Imageticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 elementos passíveis de exporem aspectos da personalidade do debatedor:

01. **Acolhimento:** a qualidade da abordagem empática, assistencial e tarística aos participantes.

02. **Amparabilidade:** o grau de entrosamento com os amparadores intra e extrafísicos.

03. **Autorganização:** a maneira como ideias e objetos são ordenados.

04. **Cognição:** a mensuração da bagagem cognitiva passível de enriquecer as abordagens aos constructos, fatos e parafatos nas respostas aos questionamentos.

05. **Comunicabilidade:** a habilidade de se fazer compreensível.

06. **Dicionário cerebral:** a extensão do conjunto de palavras e a precisão na aplicação das mesmas nas abordagens.

07. **Didática:** a tecnicidade utilizada na associação e encadeamento de ideias para obter clareza e exatidão na elucidação de conceitos.

08. **Domínio energético:** o desempenho no manejo das interações energéticas.

09. **Educação:** o patamar de civilidade e respeito no trato interpessoal.

10. **Escuta ativa:** a disponibilidade para ouvir e compreender os interlocutores.

11. **Humor:** o tipo de estado afetivo mais usual.

12. **Intelectualidade:** a articulação dos atributos mentais para construir argumentos.

13. **Paciência:** a capacidade de aguardar com tranquilidade eventos, resultados e manifestações do outro.

14. **Posicionamento:** o percentual de assertividade e firmeza na apresentação de opiniões e estabelecimento de limites cosmoéticos.
15. **Presença:** a medida da força energética e cosmoética da psicosfera pessoal.
16. **Psiquismo:** a velocidade da elaboração do pensamento (taqui ou bradipsiquismo).
17. **Reatividade:** o nível de gerenciamento das reações espontâneas diante de ato e ideia considerados novos ou inusitados (neofilia ou neofobia; abertismo ou apriorismo).
18. **Visual:** a caracterização da automanifestação por meio de olhar, sorriso, expressão facial, voz, postura corporal, gestos e estilo usual de vestimenta.

Autobiografia. As comunicações gravadas nas defesas verbetográficas podem funcionar como autobiografia, quando relatos de vida são utilizados apropriadamente em ganchos didáticos com o objetivo de exemplificar a abordagem ao tema em discussão.

Cronologia. Dados informados por si ou por terceiros ao longo do tempo, em defesas periódicas de verbetes, tornarão possível a reconstituição da cronologia da vida atual do verbetógrafo em vidas futuras.

Informações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 informações cronológicas passíveis de serem extraídas das defesas de verbetes gravadas:

01. **Atividades do voluntariado:** as tarefas exercidas em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).
02. **Autoprogessão:** as recins comprovadas nas mudanças comportamentais, emocionais e cognitivas manifestas em defesas de diferentes períodos da vida intrafísica.
03. **Continuismo:** o percentual de constância nos temas e modos de manifestação.
04. **Cursos ministrados:** as atividades docentes em cursos, pessoais ou institucionais, locais ou itinerantes, incluindo dinâmicas parapsíquicas.
05. **Efetividade evolutiva:** as metas e projetos pessoais relatados e posteriormente realizados.
06. **Equipe de trabalho:** as menções aos integrantes do grupo de trabalho durante certo período em determinada IC.
07. **Localização:** as mudanças de cidade e país, particularmente a radicação em Cognópolis.
08. **Mudanças somáticas:** as aparências em diferentes faixas etárias sinalizando o modo particular de envelhecimento.
09. **Parelenco:** as referências aos possíveis amparadores extrafísicos do trabalho.
10. **Realizações:** as novas inclusões na microbiografia.
11. **Rede afetiva:** as citações espontâneas de compassageiros evolutivos, tais como dupla evolutiva, amigos, familiares e colegas mais chegados.
12. **Ritmo produtivo:** a dinamização e distribuição da produtividade pessoal no decorrer dos anos.

Comparações. No contexto da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, a sugestão de 6 variáveis a serem analisadas pela conscin na vida futura, quando decidir comparar a autexpressão de amanhã com a autexpressão pregressa (no caso, a de hoje):

1. **Essências:** os modos de expressão consolidados, mantidos independentemente das mudanças ressomáticas, tais como soma, mesologia, cultura, sexo e etnia.
2. **Mimeses:** as repetições de atitudes e posicionamentos dispensáveis e as inevitáveis.
3. **Omissões:** as temáticas evolutivas abordadas na vida pregressa e não valorizadas na neovida intrafísica.
4. **Trafais:** as temáticas e características ainda despriorizadas e aquelas em aquisição.
5. **Trafares:** as imaturidades observáveis já superadas, as atenuadas na expressão recente, as ainda mantidas e as agravadas.
6. **Trafiores:** as maturidades evidentes antes e ociosas agora, as omitidas antes e aplicadas agora, as consolidadas em ambas as existências e as em progressão evidente.

Autorrevezamento. Identificar-se em retrovidas permite avaliar as retrorrealizações e o ponto no qual o trabalho intrafísico parou, propiciando ao interessado dar continuidade aos autesforços evolutivos prioritários.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o repertório verbetográfico pró-autorrevezamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorrepertório verbetográfico:** Verbetologia; Homeostático.
02. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
06. **Cultura verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.
07. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
08. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
09. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
13. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
14. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O REPERTÓRIO VERBETOGRÁFICO PODE SER ELO DIGITAL ENTRE RESSOMAS SUCESSIVAS. EXPÕE A PERSONALIDADE EM TEXTOS, SONS E IMAGENS, PERMITINDO O RECONHECIMENTO NO FUTURO POR SI E TERCEIROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o verbetorado conscienciológico enquanto instrumento facilitador do autorrevezamento multiexistencial? Como aproveita a oportunidade de compor autorrepertório verbetográfico capaz de auxiliar na identificação da vida atual na próxima?

Bibliografia Específica:

1. **Ferraro, Cristiane; & Lopes, Adriana;** *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho / Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
2. **Lopes, Adriana;** *Cultura Verbetográfica*; Artigo; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; Anuário; Vol. 1.; Ano 1; N. 1.; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 199 a 212.
3. **Idem;** *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial*; Artigo; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; Anuário; Ano 2; N. 2.; 7 enus.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 169 a 180.

4. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 418, 419, 1.069 a 1.072 e 1.437 a 1.444.

A. L.

REPETIÇÃO PACIENTE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *repetição paciente* é o ato de a conscin reprisar consecutivamente as mesmas ações, com regularidade, enquanto a produtividade do trabalho sadio assim o exigir, sem esmorecimento ou revolta, mas incansavelmente, com bom ânimo, automotivação e até alegria.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *repetição* vem do idioma Latim, *repetitio*, “repetição; o tornar a dizer; recapitulação; reclamar”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *paciente* deriva também do idioma Latim, *patiens*, “que suporta; que resiste”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Recapitulação incessante. 2. Mimetologia sadia. 3. Ortomimetologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *repetição paciente*, *minirrepetição paciente* e *maxirrepetição paciente* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Surto de impaciência. 2. Mimetologia doentia. 3. Patomimetologia.

Estrangeirismologia: a evitação do *workaholism*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paciência; os repenses lúcidos; os maturopenses; a maturopensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: a repetição paciente; as *repetições* sem compulsão (TOC); as *repetições* humanas; as *repetições* impostas pelos fatos evolutivos; as *repetições* necessárias; as *repetições* autoconscientes; as *repetições* sadias; as pseudorrepetições; as *repetições* cosmoéticas; a vida intrafísica; os hábitos sadios; as rotinas úteis; o restringimento intrafísico da conscin; o fole do corpo humano; a respiração humana ininterrupta; o padrão da regularidade; a ortomimese; a automimese; a mimese cosmoética; as ações superrepetitivas; os autorrevezamentos sadios; a busca do detalhismo; o descarte do perfeccionismo; a cotidianidade diurna.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Ciclogia: o ciclo circadiano (Cronobiologia).

Binomiologia: o binômio repetição-progressão; o binômio releituras-neoideias.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina.

Antagonismologia: o antagonismo ansiedade / perseverança.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a consciencioocracia.

Filiologia: a voliciofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a laboroteca; a volicioteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Intrafisiologia; a Holomaturologia; a Automimetologia; a Habitologia; a Rotinologia; a Convivialidade; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens paciens*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrepetição* paciente = o ato diário de tomar banho (a obrigação somática); *maxirrepetição* paciente = o ato de revisar e enriquecer, pessoalmente, 30 vezes, os meses originais da gestação consciencial (obra-prima mentalsomática).

Maturidade. Tendo em vista a *Evoluciologia*, a Natureza, a Tecnologia e a evolução da consciência não dão saltos espetaculares. Tudo chega no tempo certo, mas através da maturidade expressando simultaneamente constância e repetição, dinâmica e paciência, prioridade e autodis-cernimento expandido.

Repenseses. Sob a ótica da *Holomaturologia*, os atos das repetições pacientes exigem a continuação invariável de repenseses pessoais lúcidos.

Manutenção. Como esclarece a *Paracronologia*, o ato de começar qualquer empreendimento é fácil. A manutenção do empreendimento é difícil em função da exigência das repetições de ações através do tempo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a repetição paciente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
2. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.

**SEM A VIVÊNCIA TEÁTICA DAS REPETIÇÕES PACIENTES,
É IMPRATICÁVEL A CONSECUÇÃO DAS TÉCNICAS DE-
TALHISTAS DA EXAUSTIVIDADE INSERIDAS NA MAIORIA
DAS MEGAPROGRAMAÇÕES EXISTENCIAIS EM GRUPO.**

Questionologia. Dentro do teste pessoal da escala de 1 a 5, em qual nível você se coloca quanto às repetições pacientes? A autopaciência e a automaturidade estão no mesmo nível de excelência dentro de você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 49, 193, 489, 578 e 803.

REPOSITÓRIO AUTOPENSATOGRÁFICO
(CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *repositório autopensatográfico* é o arquivo, inventário ou repertório pessoal de parêmas autorredigidas, a partir da expansão holofilosófica, associativa e interdisciplinar das ideias, vivências teáticas e autorreflexões cotidianas, compondo cabedal autoconscienciográfico auxiliar às escritas tarísticas e pesquisas conscienciométricas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *repositório* advém do idioma Latim, *repertorium*, “inventário; prato; travessa; espécie de bandeja”. Data de 1557. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensata* provém do idioma Latim, *pensatus*, “examinado; compensado; pago”, oriundo de *penso*, *pensare*, “examinar, considerar atentamente, pensar”. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Repertório pessoal de parêmas evolutivas. 2. Arquivo de ortopensatas autorredigidas. 3. Catálogo autoideativo grafado.

Neologia. As 3 expressões compostas *repositório autopensatográfico*, *repositório autopensatográfico básico* e *repositório autopensatográfico avançado* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Arquivo de citações heterobiográficas. 2. Repositório de heteropensatas.

Estrangeirismologia: o *thesaurus* holobiográfico; o *download* de paraconstructos intermissivos; o *portfolio* de ideias evolutivas grafadas; o *addendum* neoideativo do amparador; o *momentum* da catálise conteudística; o *modus operandi* autogesconográfico; os *pensées* omniscríticos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autodesenvolvimento conscienciográfico tarístico.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Mentalso-ma: megaprocessador ideativo. Pensatografia: autoconsciencialidade redigida.*

Ortopensatologia: – “Autopensatas. A acumulação de autopensatas multiplica os **dividendos autocognitivos**”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ortopensatologia; o holopensene mentalsomático pessoal fomentando interassistências multidimensionais; as assinaturas pensênicas; o holopensene pessoal omninvestigativo; o holopensene da conscienciocentragem; o almoxarifado intrafísico das ortopensenizações temáticas; a amplitude lateropensênica estimulada (Cosmovisiologia); o exercício prático de fixação de neopensenes; a efervescência neopensênica; a autopensenização sintético-analítica; a pensenidade neocientífica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a abrangência desassedidora da autolucidopensenização; a pensenidade panorâmica fomentando a *inteligência evolutiva* (IE).

Fatologia: o repositório autopensatográfico; o acervo de concepções mentaissomáticas; o instrumento de autopesquisa; o diário do autopensatógrafo; a autoprescrição reciclogênica; a dissecação intelectual; a apropriação cognitiva do entorno existencial; a malhação conscienciográfica; o autescclarecimento; a autenciclopédia consubstanciada em parêmas; a singularidade consciencial explicitada; a prática redacional; o estilo de escrita; a construção do perfil conformático; os subsídios argumentativos; a multitematicidade na rotina intrafísica; a polimatia; a diversificação vocabular; a automotivação grafotarística; a autorreflexão pró-recins; a composição de

neoideias; o paradigma consciencial; a interpretatividade paradireitológica; a busca pelas concausas interdimensionais; a taquirritmia do pensatógrafo; as ortoevoações nas entrelinhas; a essência das experiências evolutivas; o extrato conteudístico do cotidiano multidimensional; a atenção dividida; o abertismo intelectual; a associação ideativa expansiva; a depuração autexperimentalógica; a megaescola da vida intrafísica; a interpretação das sincronidades; o escrutínio elucidador dos contrafluxos; a profilaxia da dispersividade; a lente verponológica; a generalização tarística; a especificidade relevante; a abordagem concreta da ocorrência subjetiva; a autodisponibilização ao amparo mentalsomático; o entrecruzamento crítico das ocorrências intra e extrafísicas; a efetiva consulta ao autorrepositório de pensatas; a revisão conformática dos neoconstructos; o aproveitamento gesconográfico das parêmias pessoais; o treino megagesconológico; a possibilidade de futura publicação do arquivo pensatográfico; o *Léxico de Ortopensatas* enquanto referencial de repositório autopensatográfico; o olhar existencial pela ótica da Evoluciológica materializado em ortopensatas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) preponderantemente mentaissomáticas; a holobiografia autexplicitada progressivamente; o enriquecimento da paragenética a partir da mentalsomaticidade estimulada; os paraconstructos advindos da projetabilidade lúcida; o prazer mentalsomático ao redigir ortopensatas; a comunicabilidade interdimensional; o campo mentalsomático intelectual; a psicofera auto e heteroelucidativa do pensatógrafo; as achegas extrafísicas enriquecedoras e panorâmicas da equipex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo escritor-amparador*; o *sinergismo dos neoléxicos*; o *sinergismo ideativo conceptáculo-receptáculo*; o *sinergismo neoideias-neorresponsabilidades*; o *sinergismo dos aportes conscienciográficos disponibilizados na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da omninvestigação do Cosmos*; o *princípio do omniquestionamento pesquisístico*; a observação e transcrição dos *princípios evolutivos*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: as autopensatas auxiliando no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do confor* aplicada à automundividência; as *teorias conscienciológicas vividas no dia a dia*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria da grafoterapia*.

Tecnologia: as *técnicas ortopensatográficas*; as *técnicas conscienciográficas personalíssimas*; a *técnica do selfbrainstorming*; a *técnica do diário de autopensenização*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da tábula rasa*; as *técnicas pessoais de leitura e anotação*; as *técnicas energéticas*; a *técnica do sobrepairamento analítico*.

Voluntariologia: a amplo leque de neotemas ortopensatográficos haurível no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: a valorização das ideias vislumbradas nos *laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito autorganizador da escrita pró-evolutiva*; a postura paracientífica frente aos *efeitos evolutivos em geral*; os *efeitos para fisiológicos da atividade pensatográfica*; os *efeitos desassediadores da escrita sadia*; os *efeitos reciclogênicos da práxis ortopensatográfica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* hauridas ao transcrever os autoortopensenses; a reflexão na sessão autopensatográfica predispondo à recuperação de *parassinapses intermissivas*.

Ciclologia: o *ciclo papel-notebook*; o *ciclo autelucidação-heterelucidação*; o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo neovivência-neorreflexão-neopensata*; o *ciclo infindável de neoideias*; o *ciclo problema-solução*; o *ciclo tarístico interdimensional*; o *ciclo autesforços-expertise*.

Enumerologia: a cientificidade; a curiosidade; a correlatividade; a concentração; o abertismo; o autodidatismo; o autescclarecimento.

Binomiologia: o *binômio foco interno–foco externo*; o *binômio lista de temas verbetes–repositório de autopensatas*; o *binômio autovivências-heterovivências*; o *binômio autevoluto erros-acertos* frutificando neoparêmias; o *binômio arquivo físico–arquivo digital*; o *binômio autopesquisa-interassistência*; o *binômio análise-síntese*.

Interaciologia: a *interação reflexão-esclarecimento*; a *interação heurística dos temas pensatografados*; a *interação transpiração-inspiração*; o *olhar pesquisístico sobre as interações holossomáticas*; a *interação retropenses-neopenses*; a *interação Ortopensatologia-Autorreciclogia*; a *interação leitura-escrita*; a *interação mundividência-holobiografia*.

Crescendologia: o *crescendo autopensata-neogescon*; o *crescendo do autoideário evolutivo*; o *crescendo Filosofia-Holofilosofia*; o *crescendo da expertise redacional conscienciológica*; o *crescendo da assertividade omninterpretativa*; o *crescendo da qualificação das autopensatas*; o *crescendo da liberdade pensênica*; o *crescendo da autexpressividade na escrita*; o *crescendo da autoconfiança conscienciográfica*.

Polinomiologia: o *polinômio papel-caneta-mão-mentalsoma*; o *polinômio conscienciográfico substrato-semeadura-frutificação-colheita*.

Antagonismologia: o *antagonismo pensatas esquecidas / pensatas consultadas*; o *antagonismo detalhismo / generalismo*; o *antagonismo ideia perdida / ideia aproveitada*; o *antagonismo psicomotricidade / mentalsomaticidade*; o *antagonismo foco / dispersão*; o *antagonismo dissecação profunda / palpite fugaz*; o *antagonismo paradireitológico atenuante / agravante*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autopensatografia fomentar a cosmovisão*; o *paradoxo de escrever para si visando a qualificação assistencial ao grupo*; o *paradoxo de a habilidade sintética decorrer da proficiência analítica*.

Politicologia: a *conscienciocracia (Cognópolis)*; a *cosmoeticocracia*; a *heuristicoocracia*; a *meritocracia*; a *evolucionocracia*; a *verponocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço mentalsomático*; a *postura omnipesquisística frente à lei cósmica de causa e efeito*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *cognofilia*; a *lexicofilia*; a *enciclopediofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do perfeccionismo* ceifando o abertismo conscienciográfico.

Maniologia: a *superação da mania de menosprezar as ideias*.

Mitologia: o *descarte do mito da autevoluto sem autesforços*; a *reperspectivação dos mitos pessoais* através da elaboração de parêmias conscienciológicas pessoais.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *biblioteca*; a *comunicoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Grafoassistenciologia*; a *Taristicologia*; a *Parailuminismologia*; a *Heuristicoologia*; a *Causaciologia*; a *Arquivologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Paremiologia*; a *Autoliberoologia*; a *Ortopensatologia*; a *Pangrafologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência gráfica*; a *conscin pensadora*; o *ser grafoassistencial*; as *equipes grafotécnicas*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *plantonista pensatógrafo*; o *conscienciólogo*; o *escritor*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *paracientista*; o *omninvestigador evolutivo*; o *paradireitólogo*.

Femininologia: a *plantonista pensatógrafa*; a *consciencióloga*; a *escritora*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *paracientista*; a *omninvestigadora evolutiva*; a *paradireitóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognografus*; o *Homo sapiens autoconsciens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens autobiographus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens verponologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repositório autopensatográfico *básico* = aquele composto de centenas de pensatas redigidas ao longo de anos; repositório autopensatográfico *avançado* = aquele composto de milhares de pensatas grafadas durante décadas.

Culturologia: a *cultura da escrita*; a *cultura do parapsiquismo mentalsomático*; a *cultura de valorizar as autovivências cotidianas*; a *cultura verbetográfica*.

Objetivologia. Frente à *Intencionologia*, eis, em ordem alfabética, 7 qualificações pensatográficas e respectivos *efeitos pensênicos*, passíveis de ocorrerem com a conscin a partir da construção do repositório pensatográfico pessoal:

1. **Ampliadora:** alastra a cognopensenidade neotemática, a *princípio* restrita.
2. **Associativa:** expõe a lateropensenidade funcional, a *princípio* despercebida.
3. **Desafiadora:** instiga a neopensenidade, a *princípio* inconcebida.
4. **Motivadora:** sustenta a volociopensenidade, a *princípio* tibia.
5. **Organizadora:** sistematiza a nexopensenidade, a *princípio* incoerente.
6. **Questionadora:** reformula a dubiopensenidade, a *princípio* autassediadora.
7. **Reciclogênica:** estrutura a reciclopensenidade, a *princípio* intermitente.

Axiologia. A partir da *Autorganiziologia*, a valoração da capacidade heurística grafo-pensênica é cultivável a partir do simples, porém salutar, hábito de manter bloco de notas e caneta sempre à mão.

Zeitgeist. A atual *Era da Fartura* (Ano-base: 2018) faculta ao pensatógrafo intermissivista amplo neotemário pesquisístico, bastando aplicar a vontade pessoal à rotina de perscrutar as realidades, intra e extrafísicas. *Tempo é neoideia*.

Curiosologia. O filósofo francês Montesquieu (Charles-Louis de Secondat, 1689–1755) constituiu assiduamente, durante os últimos 35 anos de vida intrafísica, arquivo autografopensênico escrito à mão e intitulado *Mes Pensées*, composto de 2.266 comentários e parêmiás pessoais sobre centenas de temas, decorrente de autoperquirições, leituras, pesquisas, vivências e viagens realizadas. Tal conteúdo foi posteriormente compilado e publicado entre 1899 e 1901.

Holopensene. A princípio, a redação de pensatas independe do local, prevalecendo a autonomia da consciência quanto à manutenção da limpidez omninvestigativa e neoideativa. Contudo, a imersão em determinados holopenses, conforme 4 exemplos expostos em ordem alfabética, é capaz de otimizar qualiquantitativamente o exercício da autopensatografia:

1. **Abrigo botânico:** a partir das energias imanentes (EIs) restauradoras e elucidativas.
2. **Escritório pessoal:** a partir do ambiente multidimensionalmente maceteado.
3. **Holociclo:** a partir da vastidão de obras-primas, dicionários e enciclopédias.
4. **Tertuliarium:** a partir das argumentações convergentes e / ou discordantes.

Autassistenciologia. O ato de concentrar-se na folha em branco e promover a abstração criativa voltada à verponogênese grafoassistencial é ato evolutivo, valorizado pelas equipexes grafotécnicas. Pela *Parafisiologia*, a autopensatografia é exercício de malhação mentalsomática.

Multiexistenciologia. Cada ressona proporciona experimento neomesológico único, com ampla diversidade de interações e vivências, em ascendente espiral de complexidade, exigindo perspicácia e organização do autopesquisador dedicado à tarefa do esclarecimento.

Autoconhecimento. Frente à *Autocogniciologia*, a composição do arquivo pessoal de ortopensatas pode ser eficiente ferramenta para o autodidatismo evolutivo, dada a singularidade holobiográfica e proexológica da conscin. *Autopensatografia: valorização existencial*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o repositório autopensatográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoideário interassistencial:** Ideariologia; Homeostático.
05. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Fixador na escrita:** Autorganiziologia; Homeostático.
08. **Fundamentação teórica:** Epistemologia; Neutro.
09. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
11. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
12. **Ortopensatógrafo:** Ortopensatologia; Homeostático.
13. **Ortopensatologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Redação de autopensata:** Autopensatologia; Neutro.
15. **Técnica ortopensatográfica:** Paremiologia; Homeostático.

A DEDICAÇÃO À COMPOSIÇÃO DO REPOSITÓRIO AUTOPENSATOGRÁFICO ESTIMULA A PENSENIZAÇÃO ASSOCIATIVA E COSMOVISIOLÓGICA, FUNDAMENTAL À AUTORGANIZAÇÃO, ÀS AUTORRECINS E ÀS GRAFOASSISTÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as ideias evolutivas pessoais a ponto de registrá-las organizadamente em arquivo físico e / ou digital? Quais benefícios intraconscienciais e tarísticos tem observado com tal prática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 216.

M. P. C.

REPRESENTANTE MULTIDIMENSIONAL (VERBACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *representante multidimensional* é a conscin, homem ou mulher, atuante na condição de agente expositor de verdades relativas de ponta da Conscienciologia para consciências, intra e extrafísicas, através do vínculo consciencial sustentado em autexemplos, vivências próprias e reciclagens intraconscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *representante* vem do idioma Latim, *repraesentans*, particípio presente de *repraesentare*, “apresentar; estar presente; comparecer”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *multi* deriva também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* procede do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Apareceu no Século XVI. A palavra *dimensional* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Arauto do parapsiquismo técnico. 2. Embaixador multidimensional. 3. Emissário verponológico. 4. Internúncio multidimensional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *representar*: *autorrepresentatividade*; *plurirrepresentatividade*; *representação*; *representacionista*; *representacionismo*; *representada*; *representado*; *representador*; *representadora*; *representante*; *representativa*; *representatividade*; *representativo*; *representável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *representante multidimensional*, *representante multidimensional primário* e *representante multidimensional avançado* são neologismos técnicos da Verbaciologia.

Antonimologia: 1. Representante político. 2. Representante de vendas 3. Conscin eletrônica.

Estrangeirismologia: o *chairman* interdimensional; o *look* básico potencializador da força presencial; o *promoter* consciencial; o *strong profile*; o *upgrade* na manifestação pessoal; o *consciousness appeal*; o *modus operandi* dinâmico; o *top model* evolutivo; o *reality show* multidimensional.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à influenciabilidade do exemplarismo consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da representatividade multidimensional; o holopensene atrator da força presencial; a recin representada por meio da grafopensenidade; a interatividade pensênica assistencial; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a assunção dos próprios talentos pela conscin intermissivista; o exercício diuturno da tares; a ministração de aula conscienciológica; o megaperfil funcional aliado ao *jeitão pessoal*; a definição da linha de atuação proexológica; a vocação para exercer a liderança interassistencial; o ato de agir sem medo de mostrar a cara; a articulação dos atores sociais; a gerência do tempo pessoal; os eventos conscienciológicos *fora de casa*; a atuação pessoal perante a mídia escrita, radiodifusora e televisiva; a influência da autorrecin sobre os grupos convivenciais; a crise de representatividade dos partidos políticos; a expansão da representatividade grupal por meio de ensaio do sistema de Democracia Direta exercido na Cognópolis Foz do Iguaçu, Paraná.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aura de saúde; os contatos energéticos junto a conscins e consciexes; o acoplamento áurico; as seduções holochacrais; a assim; a desassim; a autossustentação energética; as primeneres e ciprienes derivadas do completismo diário; os extrapolacionismos parapsíquicos; o docente itinerante na condição de representante humano da equipex parapedagógica; as características hauridas parageneticamente de acordo com o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); a qualidade da paraprocedência extrafísica; a minipeça intrafísica do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscienciocêntrico*; o *sinergismo neoverpon-ECs do professor ou professora de Conscienciologia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da cobaiagem interconsciencial*; o *princípio da descrença* (PD) embasando a manifestação pessoal.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) convergente com o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da Pré-Intermissiologia*.

Tecnologia: as *técnicas evolutivas da invêxis e da recêxis*; a *técnica da imitação evolutiva*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: as *funções do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC) catalisando a representatividade multidimensional; a *intercooperação entre o voluntariado das ICs*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetria*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito do dinamismo pessoal*; o *efeito dos dicionários cerebrais na comunicação com os amparadores extrafísicos*; o *efeito potencialmente esclarecedor das mensagens substanciadas pela vivência*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses advindas das oportunidades de representação multidimensional*.

Ciclogia: o *ciclo realização-verbalização*; o *ciclo docente de curso conscienciológico-docente de Curso Intermissivo*; o *continuismo no ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *representatividade perante o Curso Intermissivo pré-ressomático*; a *representatividade junto aos programas parassociais na Socin*; a *representatividade institucional frente ao Jubileu de Prata e 3 lustros de manutenção do título de Utilidade Pública Federal do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a *representatividade científica na CCCI*; a *representatividade geopolítica a partir da radicação vitalícia em Cognópolis Conscienciológica*; a *representatividade no Conselho dos 500 em prol do surgimento do Estado Mundial*; a *representatividade autoral nas publicações conscienciológicas*.

Binomiologia: o *binômio empatia-assertividade*; o *binômio autoconfiança-autossuficiência*; o *binômio paciência-persistência*.

Interaciologia: a *interação líder-liderado*; a *interação conscin-consciex*; a *interação corpo docente-corpo discente-paracopo discente*; a *interação Humanidade-Para-Humanidade*.

Crescendologia: o *crescendo amador-profissional*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo consciência reurbanizada-agente reurbanizadora*.

Trinomiologia: o *trinômio avaliar-informar-esclarecer*; o *trinômio visibilidade-confiabilidade-transparência*; o *trinômio verbação-reputação-credibilidade*; o *trinômio voluntário-do-cente-pesquisador*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o emprego multidimensional do *polinômio assistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo porta-voz de assediador extrafísico / porta-voz de amparador extrafísico*; o *antagonismo consciência amplificadora / consciência reprimida*; o *antagonismo autolucidez multidimensional / obnubilação eletrônica*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade-debate*; o *paradoxo da perplexidade de o sábio eletrônico do Terceiro Milênio ser apedeuta quanto à própria realidade consciencial*; o *paradoxo de o exemplo silencioso repercutir mais se comparado a milhares de palavras vãs*.

Politicologia: as políticas reeducativas da tares multidimensional.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo na manutenção da autoconsciência*.

Filiologia: a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *convíviofilia*; a *assistenciofilia*; a *decidofilia*; a *reciclofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *neofobia* impossibilitando o descortino da multidimensionalidade.

Sindromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome de Swedenborg*.

Mitologia: o *mito da liderança sem autoridade moral*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *comunicoteca*; a *convíviooteca*; a *energoteca*; a *epicentroteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbaciologia*; a *Coerenciologia*; a *Exemplologia*; a *Energossomatologia*; a *Presenciologia*; a *Politicologia*; a *Parassociologia*; a *Paradiplomacia*; a *Parapedagogia*; a *Holomaturologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *agente retrocognitor*; a *conscin locomotiva*.

Masculinologia: o *representante multidimensional*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *proxólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *pesquisador*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *vendedor interassistencial*; o *docente conscienciológico itinerante*; o *autor conscienciológico*.

Femininologia: a *representante multidimensional*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *proxóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *pesquisadora*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *vendedora interassistencial*; a *docente conscienciológica itinerante*; a *autora conscienciológica*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens poly-*

mathicus; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: representante multidimensional *primário* = o agente verponológico exercendo a tares por meio da verbalização teática do autexemplo; representante multidimensional *avançado* = o agente verponológico exercendo a tares por meio da publicação de livro técnico sobre a autorrecin, além da tares verbal.

Culturologia: a cultura da Multidimensionalidade; a cultura da representatividade.

Autoconscienciometria. Consoante a *Teaticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 questões relacionadas ao autoposicionamento qualificador da manifestação pessoal e indicadores de inteligência evolutiva do representante multidimensional:

01. **Autopesquisa.** *Já mantenho* a autopesquisa teática *por meio* da publicação dos achados pesquisísticos pessoais em artigos científicos conscienciológicos?

02. **Autorado.** *Já mantenho* o autorado conscienciológico *por meio* da publicação de livros técnicos sobre as autorrecins?

03. **Cognópolis.** *Já mantenho* a conexão paraprocedencial *por meio* de visitas ou moradia em alguma Cognópolis?

04. **Conscienciometria.** *Já mantenho* a autafeição evolutiva *por meio* do Conscienciograma?

05. **Cursos.** *Já mantenho* a autoqualificação coerente *por meio* da participação nos cursos regulares da IC a qual represento?

06. **Docência.** *Já mantenho* a tares atacadista *por meio* da docência conscienciológica itinerante?

07. **Dupla.** *Já mantenho* o relacionamento afetivo-sexual *por meio* do estabelecimento da condição sadia e estável de dupla evolutiva?

08. **EV.** *Já mantenho* o domínio energético *por meio* da prática de ao menos 20 EVs diários?

09. **Eventos.** *Já mantenho* a autatualização paracientífica *por meio* da participação anual em eventos conscienciológicos como simpósios, jornadas e congressos?

10. **Finanças.** *Já mantenho* a organização financeira proexogênica *por meio* do exercício consciente da profissão viabilizando a economia para o pé-de-meia?

11. **IC.** *Já mantenho* a condição de minipeça interassistencial *por meio* do comprometimento com os objetivos, áreas e atividades da IC na qual voluntario?

12. **Laboratório.** *Já mantenho* a autexperimentação multidimensional técnica *por meio* da participação nos laboratórios de autopesquisa e dinâmicas parapsíquicas?

13. **Livros.** *Já mantenho* a erudição parapsíquica *por meio* da leitura do conjunto de obras conscienciológicas?

14. **Parafenomenologia.** *Já mantenho* a vivência parafenomênica *por meio* da autexperimentação do parapsiquismo lúcido?

15. **Poliglotismo.** *Já mantenho* o multiculturalismo vivenciado *por meio* do poliglotismo vivido?

16. **Posicionamento.** *Já mantenho* o posicionamento evolutivo *por meio* da opção consciente pelas técnicas da *invéxis* ou da *recéxis*?

17. **Proéxis.** *Já mantenho* a autopriorização proexológica *por meio* do planejamento de metas evolutivas realistas a curto, médio, longo e longuíssimo prazo?

18. **Projeção.** *Já mantenho* a projetabilidade lúcida *por meio* da aplicação rotineira de técnicas projetivas?

19. **Prova.** *Já mantenho* o cotejo de conhecimentos pessoais conscienciológicos *por meio* da Prova Geral de Conscienciologia?

20. **Sinalética.** *Já mantenho* a comunicação interdimensional *por meio* do mapeamento da sinalética energoparapsíquica pessoal?

21. **Soma.** *Já mantenho* o equilíbrio somático *por meio* da regularidade adequada de exercícios físicos, alimentação, sono, sexualidade, higiene e vestimenta apropriada ao contexto?

22. **Tenepes.** *Já mantenho* a assistência multidimensional *por meio* da realização diária da tarefa energética pessoal?

23. **Venda.** *Já mantenho* o auto e heterodesassédio ao atender as demandas evolutivas dos assistidos *por meio* da venda de cursos e livros?

24. **Verbete.** *Já mantenho* o auxílio policármico *por meio* do verbetorado na megagescon grupal?

25. **Voluntariado.** *Já mantenho* o epicentrismo no voluntariado *por meio* da assunção da participação em maxiproéxis grupal?

Autoverbaciologia. De acordo com a *Coerenciologia*, a asserção positiva das 25 questões propostas pode demonstrar elevado nível de representatividade multidimensional adquirida pela conscin considerando a hipótese de autoverbação no tocante ao cumprimento da programação existencial. *Complecionista: pararrepresentante recinológico.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o representante multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente desencadeador:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Articulador:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Consciência atratora:** Consciencimetrologia; Homeostático.
05. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
06. **Conscin transcendente:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Gestor parapsíquico:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.
10. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Personalidade bem formada:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
14. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O REPRESENTANTE MULTIDIMENSIONAL ATUA DE MODO TEÁTICO NA LINHA DE FRENTE DA EXPOSIÇÃO VERPOLÓGICA ABRINDO CAMINHOS PRÓ-EVOLUTIVOS, SOB CONDIÇÃO ÍMPAR E AVANÇADA DA PARASSOCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já atua na condição de representante multidimensional transmitindo os autaprendizados teáticos? Quais fatos ratificam tal afirmação?

P. B.

REPRODUÇÃO INTRAFÍSICA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reprodução intrafísica* é o ato ou efeito de reproduzir(se), fazer a imitação fiel ou a cópia mais exata possível, de maneira consciente, semiconsciente ou inconsciente, da realidade intermissiva conhecida pela consciência extrafísica (consciex), agora tornada consciência intrafísica (conscin), homem ou mulher, seja de modo individual (autoproéxis) ou em grupo humano empático (maxiproéxis).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *produção* procede também do idioma Latim, *productio*, “ato ou efeito de produzir; alongamento; extensão; demora; delonga; tardança”, de *producere*, “conduzir para diante; tirar de; apresentar; produzir; criar; procriar; gerar; induzir; revelar; alongar”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *reprodução* apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Reprodução material. 02. Cópia intrafísica. 03. Reconstrução intrafísica. 04. Reconstrução material. 05. Realização reprodutiva. 06. Duplicação intrafísica. 07. Duplicação material. 08. Réplica intrafísica; réplica material. 09. Replicação intrafísica. 10. Imitação intrafísica; traslado intrafísico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *reprodução*: *irreproduzível*; *microrreprodução*; *reproduzibilidade*; *reprodutiva*; *reproduzível*; *reprodutivo*; *reprodutor*; *reprodutora*; *reproduzir*; *reproduzível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reprodução intrafísica*, *reprodução intrafísica primária* e *reprodução intrafísica avançada* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Original extrafísico. 2. Realidade extrafísica. 3. Construção extrafísica. 4. Paraprocedência pessoal. 5. *Central Extrafísica de Energia*. 6. *Central Extrafísica da Fraternidade*. 7. *Central Extrafísica da Verdade*. 8. Comunex equilibrada. 9. Intermissão. 10. Interlúdio.

Estrangeirismologia: o *Fisiopodium*; o *flashback* intermissivo eutímico; o *Tertularium* conscienciológico; a inexistência de *copyright* extrafísico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocoñições.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da parapensenedade; os parapensenes; os benignopenses; a benignopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os paratecnopenses; a paratecnopensenedade.

Fatologia: a reprodução intrafísica; o fato de toda experiência humana ser reprodução terrestre da paraprocedência da consciex ressomada; o fato da existência intrafísica ser caricatura da existência extrafísica; o fato de a réplica intrafísica ser sempre aquém do original extrafísico; a realidade intrafísica como sendo mera duplicata esboçante da pararealidade; a CCCI como sendo esforço de replicação da CCCE dos *Cursos Intermissoivos*; o empreendimento multidimensional; o encapsulamento ambiental; a fixação psicofisiológica; a tangibilização intrafísica das obras pessoais; a tertúlia conscienciológica como sendo reprodução das aulas dos CIs; a Arqueografia Avançada.

Parafatologia: as ideias inatas; as autorretrocognições intermissivas; a projetabilidade lúcida (PL); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a condição de minipeça humana do maximecanismo interassistencial multidimensional; o *dever de casa* do *Curso Intermissivo*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intrafisicalidade sadia-paraperceptibilidade lúcida*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da Socin ser simples arremedo da Sociex*.

Codigologia: a necessidade do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: as *teorias da reeducação consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *tecnologias intrafísicas inspiradas pela Paratecnologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da projetabilidade lúcida*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Gestores*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das realizações humanas*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial*.

Binomiologia: o *binômio teática-verbação*.

Interaciologia: a *interação das Instituições Conscienciocêntricas*; a *interação CCCI-Interlúdio*.

Crescendologia: o *crescendo invéxis-tenepes-ofiex-compléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio definição-consecução-determinação-realização*; o *polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo parapsíquico*.

Antagonismologia: o *antagonismo completismo / incompletismo existencial*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *proexocracia (Cognópolis)*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Física restringindo a reprodução das vivências extrafísicas*.

Filiologia: a *laborfilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *metodoteca*; a *proexoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *epicentroteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Holomemoriologia*; a *Parafenomenologia*; a *Projeciologia*; a *Tenepessologia*; a *Ofiexologia*; a *Parassociologia*; a *Semi-consciexologia*; a *Paraprocedenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reproductor*; o *Homo sapiens intraphysicus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens des-pertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reprodução intrafísica *primária* = a imitação ainda mera caricatura da realidade extrafísica conhecida pela consciência ou grupo evolutivo; reprodução intrafísica *avançada* = a cópia bem aproximada da realidade extrafísica conhecida pela consciência ou grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura da Parapercepcionologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de reproduções terrestres, intrafísicas, executadas pelas consciences rressomadas:

1. **Baratrosfera:** patológica; nosográfica; interassistencialidade de holopensene coletivo belicista; a predominante até aqui (Ano-base: 2009); mesmexológica; regressiva; impeditiva do autorrevezamento evolutivo.

2. **Central Extrafísica de Energia:** CEE; homeostática; estado vibracional (EV); interassistencialidade; tarefa energética pessoal (tenepes); oficina extrafísica (ofiex) pessoal.

3. **Central Extrafísica da Fraternidade:** CEF; homeostática; interassistencialidade cosmoética.

4. **Central Extrafísica da Verdade:** CEV; homeostática; interassistencialidade; verdades relativas de ponta (verpons); tarefas do esclarecimento (tares).

5. **Curso Intermisso:** CI; pré-ressomático; homeostático; interassistencialidade; estudos; Parapedagogiologia; Reeducação; pesquisas conscienciológicas; o agente retrocognitor; *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) pedagógicas; *Tertulium*. A partir do ser desperto, homem ou mulher, predispõe mais o autorrevezamento multiexistencial.

6. **Interlúdio:** homeostática; interassistencialidade; comunex evoluída; convivialidade evolutiva; holopensene coletivo harmônico.

7. **Paraprocedência:** pessoal; homeostática; vida humana interassistencial; Cognópolis; *Villa Conscientia*; comunin pacífica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reprodução intrafísica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.

02. **Autoconscienciabilidade retrocognitiva:** Intrafisiologia; Homeostático.

03. **Autoparapercepcionologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.

04. **Curso Intermisso:** Intermissoologia; Homeostático.

05. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
06. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
11. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonatologia; Homeostático.
12. *Síndrome da abstinência da Baratrosfera:* Parapatologia; Nosográfico.

PRATICAMENTE TODO INTERMISSIVISTA, SEJA HOMEM OU MULHER, RESSOMA INSERIDO EM ALGUMA CATEGORIA DE REALIZAÇÃO REPRODUTIVA DAS PARARREALIDADES EVOLUÍDAS DOS CURSOS INTERMISSIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu algum tipo de participação pessoal em reproduções intrafísicas? De qual categoria?

REPTO INVERSIVO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *repto inversivo* é o ato ou efeito da provocação estimulante e tácita proporcionada pelo desafio da aplicação da *técnica da inversão existencial* na conscin inversora, homem ou mulher, apeteente pelo cumprimento da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *reptar* vem do idioma Latim, *reptare*, “computar; contar; meditar; considerar; refletir; acusar”. Surgiu no Século XVIII. O termo *repto* apareceu no Século XIII. A palavra *inversão* deriva igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *inversivo* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Desafio inversivo. 2. Autoprovação inversiva. 3. Estímulo invexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *repto inversivo*, *repto inversivo autestimulado* e *repto inversivo heterestimulado* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Repto recexológico. 2. Provocação antievolutiva. 3. Provocação assediadora. 4. Estímulo antinvéxis.

Estrangeirismologia: a evitação aos *forfaits* da inacabativa da proéxis; o *turnover* do intermissivista ex-inversor; o *whole pack* invexológico; o *strong profile*; a *meta optata*; os desafios da invéxis no *Zeitgeist* atual; o *rapport* com o *Curso Intermissivo* (CI); a impermanência no *status quo* existencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às provocações invexológicas.

Ortopensatologia: – “**Invéxis.** A condição da invéxis é um bônus para quem tem **testosterona**”. “Aos 21 anos de idade biológica, a pessoa já sabe se fracassou na invéxis ou não. A invéxis dá estímulo e agilização à vida humana rumo à **Evoluciologia**. As crianças já devem se inteirar quanto aos princípios da inversão existencial, e os interessados não devem esquecer que todas as técnicas conscienciológicas existem e funcionam para as pessoas alcançarem a autocosmovisão evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopenses; a invexopen-senidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensênica; a profilaxia dos retropenses anacrônicos; a neopensenidade evolutiva; a autotaquirritmia pensênica.

Fatologia: o repto inversivo; a opção pela invéxis; o autoposicionamento frente à inversão existencial; a autodecisão diária pela invéxis; a antecipação das crises de crescimento pessoal; a recuperação de cons intermissivos; a profilaxia contra a procrastinação estagnadora; o estímulo ao autodiscernimento; as provocações evolutivas impostas pela conscin jovem inversora a si mesma; a assunção das autorresponsabilidades indicando maturidade precoce; a saída da zona de conforto patológica; o autoinconformismo cosmoético propulsor de recins; o autovanguardismo evolutivo; a inortodoxia inata; o incremento de automotivação incitado pelas metas autevolutivas; a expansão da autocrítica inversiva; a autossuperação do porão consciencial; a antecipação da recuperação de cons; a apetência invexológica; a vontade de acertar; as recins enquanto fundamento para a aceleração evolutiva; a correta noção quanto ao autopotencial assistencial; as adversidades próprias da existência intrafísica; a estratégia evolutiva de longo prazo; a manutenção da gasolina

azul (voliciolina) durante toda a vida humana; a motivação em levar todas as áreas da vida de oito desde a juventude; a retilinearidade proexológica; a vida centrífuga; as metas do inversor aos 40 anos de idade; o pentatlo da provação evolutiva do inversor; a meta da entrevista com Ser Serenão para qualificar a participação nos trabalhos da reurbex enquanto minipeça lúcida no maximecanismo interassistencial; o díptico evolutivo inversivo; a invéxis proporcionando tecnicidade evolutiva; o engajamento precoce na autoproéxis; as influências positivas interpares de inversores; o antiesmorecimento perante os desafios da autoproéxis; a lucidez quanto à autoprospectiva evolutiva; o completismo existencial; os possíveis dividendos evolutivos da priorização invexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a homeostase holossomática; a automegaeuforização potencializadora da autoconfiança; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o megadesafio tenepessístico; a prática da projetabilidade lúcida interassistencial em parambulatório; as vivências do *Curso Intermissoivo*; o acesso às autorretrocognições sadias; o contato assistencial mais direto e permanente com os amparadores extrafísicos; os *insights* de amparadores extrafísicos de função instigando a conscin amparanda; a autovivência da pangrafia tarística; o desafio do acesso às *Centrais Extrafísicas da Verdade, Fraternidade e Energia*; a meta exequível da autofiex ainda nesta vida humana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-tenepes*; o *sinergismo da invéxis a 2*; o *sinergismo do voluntariado conscienciocêntrico*; o *sinergismo inversor protagonista-amparador coadjuvante*; o *sinergismo autocoerência intermissiva-meta optata*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intenção cosmoética*; o *sinergismo Invexologia-Neoenciclopediologia*; o *sinergismo invéxis-Serenarium*; o *sinergismo seriedade-invéxis*; o *sinergismo invéxis-Livro dos Credores Grupocármicos*; o *sinergismo invexibilidade-liberdade*.

Principiologia: o estímulo à autovivência teática dos *princípios evolutivos*; o *princípio da máxima eficiência bioenergética*; o *princípio da máxima interassistência*; o *princípio da mínima interprisão grupocármica*; o *princípio do mínimo restringimento intrafísico*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o radicalismo cosmoético dos *princípios invexológicos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os neodesafios promovendo o palimpsesto dos *códices de autorretrocondutas*.

Teoriologia: a *teoria da aceleração da evolução consciencial*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria do triatleta conscienciológico*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da autodefinição assistente-assistido*; a *técnica da Autelencologia*; a *técnica do autencantoamento cosmoético*; a *técnica das insinuações evolutivas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evoluiva (DE)*; a *técnica da retribuição dos aportes*; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas projetivas*; a preparação para a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do invexograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* instigando a conscin inversora constantemente às recins prioritárias e aos acertos grupocármicos.

Laboratoriologia: a autexperimentação laboratorial contínua; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: o efeito da automotivação proexológica; os efeitos das provocações evolutivas no holopensene pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes das recins prioritárias; as neossinapses advindas da assunção das provocações evolutivas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclograma parapsíquico CI-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis.

Enumerologia: a provocação parapsíquica; a provocação intelectual; a provocação comunicativa; a provocação conviviológica; a provocação assistencial; a provocação evolutiva; a provocação proexológica.

Binomiologia: o binômio autossuperação-anticompetividade; o binômio prioridades evolutivas-renúncias cosmoéticas; o binômio docência conscienciológica-tares; o binômio desafio-antiesmorecimento; o binômio domínio energético-independência financeira.

Interaciologia: a interação autoprovocação inversiva-autorganização dos víveres mentaissomáticos; a interação conscin inversora-consciex amparadora; a interação produção gesconográfica-megagescon; a interação dos tempos dos Cursos Intermissoivos; a interação autenciclopedismo-parerudição.

Crescendologia: o crescendo da autodeterminação; a evitação do crescendo inércia-regressão-perda de oportunidades evolutivas; o crescendo invéxis-tenepes-autodesperticidade.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio desafios básicos-desafios intermediários-desafios avançados; o trinômio inversor jejuno-inversor veterano-invexólogo; o trinômio do triatletismo conscienciológico invéxis-tenepes-epicentrismo consciencial; a tríade vitalícia invéxis-tenepes-dupla evolutiva.

Polinomiologia: o polinômio autodidatismo-autorganização mentalsomática-erudição útil-poliglotismo funcional-autenciclopedismo-parerudição; o polinômio atributológico intenção-vontade-decisão-determinação-disciplina; o polinômio do pentatlo duplista invéxis-tenepes-epicentrismo consciencial-desperticidade-ofiex.

Antagonismologia: o antagonismo pessimismo materialista / otimismo evolutivo.

Paradoxologia: o paradoxo invexopensênico de estar à frente de si mesmo; o paradoxo da adversidade enquanto aporte existencial; o paradoxo de o domínio da vida intrafísica poder ser fator essencial à dedicação assistencial extrafísica; o paradoxo de os autesforços por melhores performances evolutivas poderem eliminar os autesforços da competitividade com os passageiros evolutivos; o paradoxo da aceleração evolutiva do inversor; o paradoxo de a zona de conforto poder gerar melin; o paradoxo de a grande incidência de desistência invexológica ocorrer na fase consecutiva da proéxis.

Politicologia: a conscienciocracia; a invexocracia; a proexocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à vida técnica.

Filiologia: a invexofilia; a desafiofilia; a proexofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a autevoluciofilia; a decidofilia; a neofilia.

Fobiologia: o medo enquanto maior atravancador pessoal.

Sindromologia: a evitação da síndrome da criptomindissidência do inversor; a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a anulação da síndrome da exaltação da juventude; a saturação quanto à síndrome da mediocrização existencial; a profilaxia da síndrome do autodesperdício; a evitação da síndrome da pressa; a superação da síndrome do estrangeiro (SEST); a prevenção da síndrome do canguru.

Maniologia: a antirriscomania; a antitoxicomania; o desafio da dromomania cosmopsiológica saudável.

Mitologia: a desconstrução dos mitos antinvéxis.

Holotecologia: a invexoteca; a proexoteca; a evolucioteca; a biografoteca; a volucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Desafiolgia; a Eitologia; a Proexologia; a Intrafisiologia; a Parapedagogiologia; a Intermissoiologia; a Neoegologia; a Errologia; a Evolucio-logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin triatleta conscienciológica.

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o exemplarista; o autolegislador cosmoético; o autodesafiador; o apetente proexológico; o inversor existencial; o invexólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon; o tenepessista; o conscienciólogo; o autodecisor; o homem de ação; o planejador.

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a exemplarista; a autolegisladora cosmoética; a autodesafiadora; a apetente proexológica; a inversora existencial; a invexóloga; a duplista; a duplóloga; a epicon; a tenepessista; a consciencióloga; a autodecisora; a mulher de ação; a planejadora.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens autossufficiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repto inversivo *autestimulado* = a autoprovocação proveniente do emprego lúcido da *inteligência evolutiva* (IE) pessoal; repto inversivo *heterestimulado* = a heteroprovocação proveniente do holopense invexológico.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura intermissivista*; a *cultura dos desafios estimulantes cosmoéticos*.

Autevoluciolgia. Consoante a *Profilaxiologia*, a *técnica da invéxis* instiga a conscin ao dinamismo autevolutivo mediante o aproveitamento lúcido, teático do *portfolio* da *Conscienciologia*, conferindo prevenção à acrasia antievolutiva. *Invéxis: antiesmorecimento evolutivo*.

Holocarmologia. Sob a ótica da *Liberologia*, os desafios dos *Cursos Intermisivos* foram lançados aos intermissivistas, facultando a opção de enfrentar as adversidades e crises de crescimento inerentes à evolução no aqui-agora multidimensional ou postergar os autenfrentamentos para as próximas vidas. *Repetência, não. Repto*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o repto inversivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Dividendo seriexológico da invéxis:** Evoluciolgia; Homeostático.
06. **Fissura antinvexológica:** Antinvexologia; Nosográfico.
07. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
08. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
09. **Paradoxo da aceleração evolutiva do inversor:** Invexologia; Neutro.
10. **Pentatlo da provação evolutiva do inversor:** Autorrecinologia; Neutro.

11. **Portfolio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
13. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

AS PROVOCAÇÕES ESTIMULANTES RENOVAM A MOTIVAÇÃO DA CONSCIN INVERSORA, EVITANDO O ARREFECIMENTO DAS METAS PESSOAIS. A SABEDORIA HUMANA PRECOCE EXEMPLIFICA A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, identifica as provocações estimulantes proporcionadas pelo desafio da invéxis? Como encara tais estímulos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 183 a 186, 250 a 252, 292 a 294, 300, 301, 327, 328, 335, 336 e 912 a 914.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.114.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 700.

F. O. S.

REPTO TÁCITO (DESAFIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *repto tácito* é o desafio paradoxal oferecido naturalmente, em silêncio, pela consciência lúcida, calada, mas verbaciológica e exemplificativa, à heterocrítica pública sobre si, na condição de conscin-cobaia, às pesquisadoras e pesquisadores cosmoéticos, atentos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *reptar* vem do idioma Latim, *reptare*, “computar; contar; meditar; considerar; refletir; acusar”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *repto* apareceu no Século XIII. O termo *tácito* procede do mesmo idioma Latim, *tacitus*, “calado; silencioso; mudo; calmo; sossegado; tranquilo; quieto; tácito; oculto; secreto; insensível”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Desafio tácito. 02. Repto silencioso. 03. Desafio silencioso. 04. Desafio mudo. 05. Repto mudo. 06. Desafio calado. 07. Repto calado. 08. Repto exemplificativo. 09. Desafio exemplificativo. 10. Desafio verbaciológico; repto verbaciológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *repto*: *contrarrepto*; *reptação*; *reptador*; *reptadora*; *reptamento*; *reptante*; *reptar*; *reptoteca*.

Neologia. As 3 expressões compostas *repto tácito*, *repto tácito precoce* e *repto tácito maduro* são neologismos técnicos da Desafiologia.

Antonimologia: 1. Repto explícito. 2. Desafio explícito. 3. Repto público. 4. Desafio público. 5. Repto expositivo. 6. Desafio expositivo.

Estrangeirismologia: o *neomodus operandi* pessoal na proéxis.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da hiperacuidade evolutiva lógica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade.

Fatologia: o repto tácito; o desafio silencioso dos exemplos da personalidade discreta, não traduzidos por palavras, para o bom entendedor; a incitação muda à autorreflexão cosmoética; a instigação calada à qualificação da autointencionalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconfiança advinda da autautoridade vivencial multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intencionalidade evolutiva*; o *sinergismo repto tácito-autodiscernimento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciente*.

Tecnologia: a *técnica interassistencial da paciência didática*; a *técnica do detalhismo analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos.

Efeitologia: o efeito halo do exemplarismo pessoal evolutivo; os efeitos recinológicos do repto tácito no crítico, no criticado, nas testemunhas e nas paratestemunhas.

Ciclologia: o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo repto-contrarrepto.

Enumerologia: o repto da Descrenciologia Teática; o repto da Refutaciologia Cosmoética; o repto da Conviviologia Democrática; o repto da Didaticologia Tarística; o repto da Fraternologia Universal; o repto da Cosmoeticologia Silenciosa; o repto da Exemplologia Evolutiva.

Binomiologia: o binômio abnegação-moréxis.

Interaciologia: a interação pessoal com os fluxos do Cosmos; a interação repto tácito-silêncio cosmoetificador; a interação auto coerência-autossegurança.

Crescendologia: o crescendo invéxis-tenepes-proéxis.

Trinomiologia: o trinômio autexperimentação racional-autorreflexão crítica-autoposicionamento seguro; o trinômio da holomaturidade.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autocosmoética-autodesassédio; o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo atraso / adiantamento.

Paradoxologia: o paradoxo do exemplo evolutivo verbaciológico e não formalmente expresso.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a teaticofilia; a praticofilia; a verbaciofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a desafiotecca; a reptotecca; a experimentotecca; a cognotecca; a pesquisotecca; a teaticotecca; a cienciotecca.

Interdisciplinologia: a Desafiologia; a Verbaciologia; a Exemplologia; a Evoluciologia; a Heterocritologia; a Experimentologia; a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Vivenciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reptator*; o *Homo sapiens tacitus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repto tácito *precoce* = o desafio verbaciológico, exemplar, oferecido em silêncio pelo jovem inversor existencial ao próprio pai; repto tácito *maduro* = o desafio verbaciológico, exemplar, oferecido em silêncio pela pessoa adulta completista.

Culturologia: a cultura da Verbaciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o repto tácito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparecimento dos evolucionólogos:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
03. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evolucionologia; Homeostático.
06. **Jubileu evolutivo:** Intrafisicologia; Homeostático.
07. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
09. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
11. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
12. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonomatologia; Homeostático.
13. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

OS EXEMPLOS DA CONSCIN-COBAIA, VERBACIOLÓGICA, MUDA, CONSTITUEM DESAFIOS SILENCIOSOS, PARADOXAIS, PARA AS CONSCIÊNCIAS PESQUISADORAS, HETEROCRÍTICAS, RACIONAIS, COSMOÉTICAS E EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as conscins-cobaias verbaciológicas, exemplificativas, caladas, ao redor? Você aprende com tais consciências?

REQUINTE DA AUTOLUCIDEZ (AUTOLUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *requite da autolucidez* é a postura mais evolutivamente avançada alcançada pela conscin lúcida, homem ou mulher, em determinado momento evolutivo crítico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *quinto* provém do idioma Latim Clássico, *quintus*, “quinto”, e esta de *quinque*, “cinco”. Apareceu no Século XIII. O termo *requite* surgiu no Século XVII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autolucidez requintada. 2. Autolucidez proxêmica. 3. Maxicons-ciencialidade. 4. Requite da intelecção.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *requite*: *re-quina; requintada; requintado; requintamento; requintar; requintável; requintista; requinto; superrequintada; superrequintado*.

Neologia. As 3 expressões compostas *requite da autolucidez*, *requite da autolucidez conscienciológica* e *requite da autolucidez serenológica* são neologismos técnicos da Autolucido-logia.

Antonimologia: 1. Autobnubilização intraconsciencial. 2. Embotamento consciencial.

Estrangeirismologia: o *nec plus ultra* da excelência pessoal; o *Paraperceptarium*; o *breakthrough* parapsíquico pessoal; o *ballonnement*; a *joie de vivre*; a *mega exhilaration*; o *overflow* de energias homeostáticas; o *perking up* pessoal e grupal; a *cosmic elation*; o *plus* da megaeuforização; o *upgrade* da megaeuforização a partir da omnicaatálise holossomática.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da hiperautocognição.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade evolutiva; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucio-pensenidade; os hiperopensenes; a hiperopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a auto-pensenização atilada.

Fatologia: o requinte da autolucidez; a busca inteligente do requinte evolutivo máximo; o fato do requinte quando funcional e cosmoético; o requinte não expressando perfeccionismo; a consideração mais relevante da autolucidez à frente da lucidez grupal; as observações sobre as linhas de pensamento, as vertentes de pensenização, os campos de conhecimento, as áreas de cognição, os contextos multidisciplinares, os vieses de abordagem e as incursões experimentais; a interação positiva da influência da parapsicosfera da consciência mais evoluída pode, só por si, desencadear o requinte da autolucidez sobre a consciência menos evoluída; a apreensão sofisticada das realidades; a interpretação perspicaz dos contextos; a percepção nítida das incoerências; a captação precisa dos acertos; a investigação rigorosa dos detalhes; a distinção primorosa das prioridades; a atuação afinada à dinâmica do Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética ener-gética e parapsíquica pessoal; a dificuldade de se alcançar algum requinte de lucidez sem os re-cursos multidimensionais da autoparaperceptibilidade; o requinte máximo no universo do parafe-nômeno da cosmoconsciência; a possibilidade de se alcançar melhor o requinte da autolucidez

proxêmica junto ao Serenão e à Consciex Livre (CL); o requinte da lucidez tendo início no extrapolacionismo parapsíquico e dos vislumbres da pancognição derivada do parafenômeno da pangrafia; a lucidez multidimensional elevada ao auge; a cosmovisão multidimensional expandida em alto grau; a conduta multidimensional esmerada ao extremo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-ECs pessoais*.

Principiologia: o *princípio da descrença aplicado à Autexperimentologia; o princípio cósmico fundamental entre consciência e energia; o princípio da inesgotabilidade das ECs; o princípio da empatia evolutiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à vida prática*.

Teoriologia: a *teoria conscienciológica do pensene; a teoria do EV vivenciada na cotidianidade diuturna; a teoria da Era da Fatura das energias conscienciais*.

Tecnologia: as *técnicas de aplicação das ECs; a técnica do EV; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da assim-desassim; a técnica da soltura energossomática; as técnicas conscienciométricas; as técnicas evolutivas em geral; a técnica da megaeuforização; a técnica evolutiva do emprego prolífico máximo das ECs pessoais; a técnica do sobreaparelhamento analítico; as técnicas paradiplomáticas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciológica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciológica; o Colégio Invisível da Evoluciológica; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Ofiexologia*.

Efeitologia: o *efeito do estado vibracional; o efeito halo do EV no holopensene pessoal e ambiental; os efeitos fisiológicos e parafisiológicos óbvios do EV à conscin lúcida; os efeitos homeostáticos do EV; os efeitos multiplicadores positivos do EV; os efeitos profiláticos do EV; os efeitos projetiológicos do EV; os efeitos das leituras úteis no incremento da lucidez; os efeitos inesperados do requinte da autolucidez*.

Ciclogia: o *ciclo ver-escutar-compreender-planejar-agir*.

Binomiologia: o *binômio vontade-energia consciencial; o binômio energosfera pessoal-ressaca energética; o binômio energosfera pessoal-primavera energética; o binômio encapsulamento-fôrma holopensênica; o binômio encapsulamento pessoal-encapsulamento grupal; o binômio intrafísica medíocre-extrafísica lúcida; o binômio abordagem intrafísica-abordagem extrafísica; o binômio energia imanente-energia consciencial*.

Interaciologia: a *interação Cosmoeticologia-Energossomatologia; a interação consciencial usina holossomática-usina ofiexológica (paramáquina humana-paramáquina extra-humana); a interação Central Intrafísica de Energia-Central Extrafísica de Energia; a interação absorção energética-exteriorização energética; a interação consciencial Serenão-usina protótipo; a interação atributos intraconscienciais-atributos extraconscienciais; a interação do mini-fluxo contínuo da autoconsciência-megafluxo contínuo do Cosmos; a interação energia consciencial-ectoplasma; a interação requinte de lucidez-requinte de inteligência*.

Crescendologia: o *crescendo de ortovivências depurando a autolucidez*.

Trinomiologia: o *trinômio pensênico pensamento-sentimento-energia consciencial; a utilização energética criteriosa do trinômio sabedoria-competência-eficácia; o abertismo consciencial pelo trinômio energia-simpatia-alegria; a vivência do trinômio interassistencial tenepes-ofiex-autodespeticidade; o trinômio lucidez-cognição-memória; o trinômio autolucidez-autodiscernimento-autocosmoética; o trinômio sensibilidade apurada-observação reflexiva-vivacidade*

intelectual; o trinômio juízo refinado–tino criativo–humor inteligente; o trinômio proxêmico megaeuforização–ballonnement–omnicatálise holopensênica.

Polinomiologia: a destreza energética no *polinômio absorver-discriminar-circular-transferir-captar-transformar-modular-dispersar-acumular-recompor-emitir-projetar*; a mensuração energética pelo *polinômio qualidade-quantidade-volume-intensidade-condensação*; o *polinômio estado vibracional–arco voltaico–tenepes–ofíex*; o *polinômio compreensão rápida–raciocínio claro–avaliação precisa–comunicação efetiva*; o tino quanto ao *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*.

Antagonismologia: o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo ausência energética / EV atuante*; o *antagonismo efeito colateral positivo / efeito colateral negativo*; o *antagonismo ECs ativas / ECs passivas*; o *antagonismo dependência energética / independência energética*; o *antagonismo fartura energética / escassez energética*; o *antagonismo pessoa aberta / pessoa fechada*; o *antagonismo extremo requinte de lucidez / insanidade mental*; o *antagonismo ação autoconsciente / automatismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, subumanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Políticoecologia: a *democracia*; a *maxiproexocracia*; a *interassistenciocracia*; a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à interassistencialidade.

Filiologia: a *parapsicofilia*; a *projeciofilia*; a *cosmofilia*; a *priorofilia*; a *gnosiofilia*; a *energofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *argumentoteca*; a *metodoteca*; a *fenomenoteca*; a *parafenomenoteca*; a *pedagogoteca*; a *sinaleticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autolucidologia*; a *Holopercucienciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Hiperautocogniciologia*; a *Megaconscienciologia*; a *Heuristicologia*; a *Autevoluciologia*; a *Autextrapolaciologia*; a *Automegacatarsologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofíexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *cético-otimista-cosmoético*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofíexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *cética-otimista-cosmoética*.

Hominologia: o *Homo sapiens euphorisator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: requinte da autolucidez *conscienciológica* = a postura mais evolutivamente avançada alcançada pela conscin lúcida, homem ou mulher, junto a determinada consciex evolucionológica; requinte da autolucidez *serenológica* = a postura mais evolutivamente avançada alcançada pela conscin lúcida, homem ou mulher, junto a determinada consciex serenona.

Culturologia: a cultura da *Autolucidologia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autolucidologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a tabela com 7 cotejos da não-lucidez com a lucidez:

Tabela – Cotejo Não-lucidez / Lucidez

N ^{os}	Áreas Não-requintadas Lucidamente	Áreas Requintadas Lucidamente
1.	Botânica	Extrapolaciologia
2.	Zoologia	Mentalsomatologia
3.	Infância	Automaturologia
4.	Indigenismo	Cosmoconscienciologia
5.	Materiologia	Parapercepciologia
6.	Hiperatividade	Serenologia
7.	Patologia	Homeostaticologia

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o requinte da autolucidez, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Auge consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autovivência hiperagudizada:** Maximologia; Neutro.
03. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
04. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Funcionalidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
07. **Maxiconquista atual:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
09. **Maximologia evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
10. **Megaeforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Potencialização evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
13. **Prescindência das mãos:** Manossomatologia; Homeostático.
14. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

A PESQUISA DO REQUINTE DA AUTOLUCIDEZ DEVE SEMPRE INTERESSAR, RACIONALMENTE, À CONSCIN LÚCIDA INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, EM FUNÇÃO DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL E DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou alguma ação capaz de ser classificada como sendo requinte de autolucidez? Em qual área de manifestação?

REQUINTE DA ECTOPLASMIA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *requite da ectoplasmia* é a ação ou o efeito de a conscin, homem ou mulher, aperfeiçoar, aprimorar ou refinar, com esmero, dedicação e cosmoética a doação de ectoplasma durante o labor assistencial, notadamente, nas rotinas de atendimento da tenepes, favorecendo o revigoramento e a cura das consciências assistidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *quinto* provém do idioma Latim Clássico, *quintus*, “quinto”, e esta de *quinque*, “cinco”. Apareceu no Século XIII. O termo *requite* surgiu no Século XVII. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma*, derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Aprimoramento da ectoplasmia. 2. Refinamento da ectoplasmia. 3. Apuro da ectoplasmia.

Neologia. As 3 expressões compostas *requite da ectoplasmia*, *requite da ectoplasmia inicial* e *requite da ectoplasmia avançado* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Banalização da ectoplasmia. 2. Insciência da ectoplasmia. 3. Ignorância da ectoplasmia. 4. Negligenciamento da ectoplasmia.

Estrangeirismologia: o *refinement* do parapsíquico ectoplasta; o *full time* interassistencial; o *modus vivendi* do ectoplasta embasado na interassistência; a ectoplasmia interassistencial não mais em *standby*; a importância do *laptop* no registro dos fenômenos pessoais; o *strong profile* do parapsíquico ectoplasta; o *know-how* do ectoplasta assistencial; o *rapport* energético interconsciencial; o *modus operandi* profilático do holossoma na doação de ectoplasma; o *neomodus operandi* do sensitivo ectoplasta perante a evolução da ectoplasmia; o *upgrading* do sensitivo na aplicação cosmoética da ectoplasmia; a meta do *nec plus ultra* na doação de ectoplasma.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à ectoplasmia interassistencial.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ectoplasmia: fenomenalidade transcendente. Todos produzimos ectoplasma. Ectoplasmia: aparição laboratorial. Ectoplastia: recurso parapsíquico. Aprimoramento exige autodesassédio.*

Citaciologia. Eis citação relacionada ao assunto: – *O ectoplasma é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da natureza* (Chico Xavier, 1910–2002).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o lapidamento da ectoplasmia interassistencial através da reciclagem autoconsciente dos pensenes; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; o holopensene pessoal da energossomaticidade; os energopensenes; a energopensenedade; os autopensenes com predominância no *ene*; a autopensenedade.

Fatologia: a aplicação do método mais eficaz no desenvolvimento da ectoplasmia interassistencial; o recato e o desembaraço do(a) ectoplasta autolúcido(a); o requinte da autodisciplina aplicado aos registros e análises das vivências ectoplásmicas; a reflexão eficaz e a intercompreensão do assistente ectoplasta sobre os dramas expostos pelas consciexes assistidas; a valorização patológica das dificuldades pessoais em detrimento da exteriorização ectoplásmica; o autesforço contínuo em sobrepair os percalços e as vicissitudes provenientes de erros e omissões do

passado relacionados à ectoplasmia; a superação de posturas místicas, impositivas e inautênticas; a eliminação de traços coibidores do aperfeiçoamento da ectoplasmia; o investimento em ações benfazejas libertando a consciência ectoplasta das interprisões; a supressão sincera das automimeses dispensáveis; o ato de avaliar as próprias percepções; os sintomas físicos relacionados à doação de ectoplasma; o autodidatismo em desenvolver hábitos sadios e rotinas úteis em proveito do esmero da ectoplasmia laboral; a opção pela prioridade interassistencial cosmoética; o uso do bom senso para compreender o óbvio do uso fraterno da ectoplasmia; a autoconvivialidade sadia da consciência ectoplasta potencializando o aprimoramento da heteroconvivialidade; as renúncias cosmoéticas tácitas em prol da interassistencialidade; a acuidade máxima com os traços conquistados associados à vivência da ectoplasmia; a intencionalidade cosmoética qualificando a ectoplasmia assistencial; o autocompromisso evolutivo honrando o emprego assistencial da ectoplasmia; a insistência positiva em querer interpretar os fenômenos parapsíquicos sem se deixar levar pela fantasia; o compartilhamento dos frutos das experiências ectoplásmicas almejando a tarefa; a Cosmoética impulsionando o(a) sensitivo(a) ectoplasta a ser reeducador(a) de si; o zelo e o agradecimento perene aos pesquisadores e ectoplastas eméritos pela contribuição elucidativa do processo de ectoplasmia; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); a Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB).

Parafatologia: o requinte da ectoplasmia; o desencadeamento do ectoplasma a partir do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização básica de energias (MBE); o aprimoramento energético visando a auto e heterodefesa; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as experiências em vidas pretéritas predispondo a consciência sensitiva à ectoplasmia; a importância do *Curso Intermisso* (CI) qual norteador à aplicação cosmoética da ectoplasmia; o uso apropriado da força parapsíquica da consciência positiva e assistencial; o despertar precoce das potencialidades da ectoplasmia; a autoconsciência da consciência parapsíquica quanto ao uso e as consequências da ectoplasmia; a análise autocrítica dos parafenômenos; o aprimoramento interassistencial da exteriorização ectoplásmica superando o perfeccionismo; o domínio do mentalismo na qualificação da análise dos parafatos e parafenômenos; a precisão e certeza das parapercepções vivenciadas; a autoconsciência da energia imanente (EI) permeando tudo e todos; o desenvolvimento contínuo da vivência e utilização cosmoética das energias conscienciais (ECs); os subsídios obtidos pelo assistente ectoplasta mediante os resultados do refinamento da ectoplastia; a afeição do sensitivo ectoplasta em compreender o mecanismo dinâmico da assistência pelo emprego da ectoplasmia; o exercício persistente da iscagem autolúcida; a satisfação sincera e benévola derivada do trabalho assistencial na exteriorização da ectoplasmia; o acervo dos parapsíquicos em multiexistências levando à valorização da vida e da proéxis na retribuição assistencial ectoplásmica; a identificação e o reconhecimento da dimensão através da clarividência; a intensificação da exteriorização ectoplásmica; os fenômenos de olorização comuns na ectoplasmia terapêutica; o ectoplasma facilitando a descoincidência da consciência sensitiva; a paratransfiguração psicossomática das consciências auxiliadas pela ação terapêutica do ectoplasma; o vislumbre da dimensão extrafísica promovido pela equipex amparadora; as aparições fugazes de consciências de difícil abordagem; a assistência cosmoética impedindo as investidas de megassediadores ávidos por ectoplasma; o esforço energossomático contínuo em manter a base intrafísica blindada, evitando o fluxo de inspirações barotróficas; as autorrememorações indeléveis de doação de ectoplasma na dimensão extrafísica; as reciclagens parapsíquicas pessoais predispondo a consciência ectoplasta aos extrapolacionismos; os fenômenos dos *raps* recorrentes com finalidades variáveis; os parafenômenos raros, positivos e inesperados; a ação do ectoplasma em processos de cura e autocura; o desvelo com a matéria-prima fundamental às paracirurgias; a ocorrência de parafenômenos sem ressacas energéticas; o banho energético de efeito homeostático promovido pela equipex; os benefícios parapsíquicos abrangentes e libertadores obtidos no convívio persistente do aperfeiçoamento da ectoplastia de uso cosmoético; a autocomprovação tácita de campo energético instalado a partir da doação de ectoplasma promovendo a auto e heteroassistência; a intensificação dos recursos energéticos otimizando o autodesassédio em benefício do labor ectoplásmico; os parafatos

ocorridos nos bastidores da tenepes; as parexperiências na tenepes capacitando o sensitivo ectoplasta aos extrapolacionismos parapsíquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autovigilância ortopensênica-presteza interassistencial*; o *sinergismo autoprontidão energossomática sadia-doação eficaz*; o *sinergismo fundamental vontade-intencionalidade-ECs*; o *sinergismo quantidade de experiências-qualidade assistencial*; o *sinergismo esmiuçar o fenômeno-examinar o fenômeno*.

Principiologia: os *princípios da energossomática*; o megadesbloqueio da ectoplasmia a partir do *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da descrença (PD)* aplicado às pesquisas da ectoplasmia; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*; o *princípio “sabendo usar não vai faltar”*; o *princípio da meritocracia* empregado ao revigoração e cura dos assistidos; o *princípio da interassistencialidade* a partir da doação de ectoplasma.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* delimitando o alcance do aperfeiçoamento da ectoplasmia.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria da Era da Fatura das energias conscienciais*; a *teoria do paradigma consciencial* libertando o sensitivo ectoplasta dos dogmas; a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria e prática das realidades das ECs*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional* aplicada sem preconceito e com requinte na ectoplasmia em prol da assistência; a *técnica do acoplamento energético* auxiliando na evolução da ectoplasmia assistencial; a *técnica do emprego prolífico máximo das ECs pessoais*; a *técnica da soltura do energossoma*; a *técnica da prática diária da tenepes*; a *técnica da instalação e manutenção de campos energéticos interassistenciais*; a predominância da *técnica da autorreflexão diária* auxiliando no autodesassédio mentalsomático.

Voluntariologia: os *voluntários sensitivos doadores de ectoplasma*; o *megavoluntariado energético interassistencial da conscin ectoplasta tenepessista*; os *voluntários epicentros interassistenciais lúcidos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da ectoplasmia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito homeostático do equilíbrio das ECs*; a *soltura do energossoma* potencializando o *efeito assistencial da ectoplasmia*; o *efeito da ectoplasmia nos desbloqueios energéticos*; o *efeito amplificador da ectoplasmia na tenepes*; o *efeito restaurador da ectoplasmia nas cicatrizes psicossomáticas*; o *efeito do requinte da autolucidez na doação de ectoplasma*; o *efeito fisiológico, positivo e surpreendente gerado pelo fenômeno da ectoplasmia*; o *efeito do equilíbrio holossomático* potencializando o aprimoramento da ectoplasmia.

Neossinapsologia: o autodesassédio gerando *neossinapses em prol do esmero no uso da ectoplasmia*; as *neossinapses desenvolvidas a partir do discernimento quanto à exteriorização de ectoplasma*; a *criação de neossinapses a partir do acervo de experiências fraternas com ectoplasmia fraterna*; as *paraneossinapses obtidas por meio da tenepes*.

Ciclogia: o *ciclo EI-EC*; o *ciclo absorção intencional de energias imanentes-doação eficaz de ectoplasmia terapêutica*; o *ciclo da pesquisa racional e cosmoética* evitando a macro-PK destrutiva; o *ciclo das sincronidades do sensitivo ectoplasta*; as consequências benéficas do *ciclo euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo* impelindo às recéxis e recins sinceras; o *ciclo exercitação mentalsomática-ECs sadias*.

Enumerologia: o *requinte na instalação do EV profilático*; o *requinte na absorção e emprego da EI*; o *requinte nas exteriorizações das ECs interassistenciais*; o *requinte na assim e de-*

sassim voluntárias; o *requinte* na identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o *requinte* no arco voltaico craniochacral; o *requinte* na interassistencialidade tenepessista.

Binomiologia: o *binômio negligência–acidente de percurso*; o *binômio percepção–para-percepção*; o *binômio ectoplasmia–ectoplastia*; o *binômio autodiscernimento energético–ectoplasmia aprimorada*; o *binômio autoconfiança–senso de responsabilidade*; o *binômio equilíbrio holochacral–ectoplasmia assistencial contínua*; o *binômio maquiagem energética aprimorada–presteza ectoplásmica assistencial*; o *binômio autodisciplina perseverante–amparo extrafísico de função*; o *binômio mudança de paradigma–aperfeiçoamento da ectoplasmia*.

Interaciologia: a *interação assistente–assistido*; a *interação voliciolina–ectoplastia*; as *interações fenomênicas produzidas por intermédio da ação do ectoplasma*; a *interação Cosmoetiologia–Energossomatologia*; a *interação homeostática entre os veículos de manifestação da conscin ectoplasta*; a *interação do ectoplasma com o meio intrafísico circundante*; o investimento na *interação autodesassidialidade–anticonflitividade* aprimorando a interassistência ectoplásmica.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo tenepes–ofiex*; o *crescendo ectoplasta amador–ectoplasta técnico*; o *crescendo das ortovivências potencializando a ectoplasmia interassistencial*; o *crescendo pesquisa física monovisiológica–pesquisa parapsíquica cosmovisiológica*; o *crescendo iscagem inconsciente–iscagem autolúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio genética–paragenética–desenvoltura ectoplásmica*; o *trinômio parafenômeno–autopersuasão–retrocognição*; o *trinômio avançado soltura psicossomática–soltura energossomática–soltura mentalsomática*; o *trinômio autovivência–autopesquisa–autocomprovação da ectoplasmia*; o *trinômio energética–bioenergética–parenergética*; o *trinômio fenômeno–parafenômeno–Universalismo*; o *trinômio volição–consecução–manutenção*; a utilização criteriosa do *trinômio sabedoria–competência técnica–ectoplastia*; o *trinômio força presencial cosmoética–disponibilidade energossomática prioritária–autocomprometimento ectoplásmico interassistencial*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso–ma*; o fortalecimento do *polinômio determinação–organização–disciplina–assistência*; o *polinômio conhecimento–identificação–discernimento–interpretação racional do conteúdo*; o *polinômio motivação–segurança–dedicação–requinte* do ectoplasma; o *polinômio predisposição–frequência–desenvoltura–potencialização* da ectoplasmia; o *polinômio autopotencializador dieta balanceada–exercícios moderados–sono reparador–respiração correta–EV profilático–ortopense–nização*; o *polinômio autovivência–autopesquisa–Descrenciologia–ectoplasmia*.

Antagonismologia: o *antagonismo escassez energética / fartura energética*; o *antagonismo energossoma bloqueado / energossoma solto*; o *antagonismo sensações orgânicas / sensações parapsíquicas*; o *antagonismo protelação / autodeterminação*; o *antagonismo procrastinação da ectoplasmia / autodisciplina ectoplásmica*; o *antagonismo doação inconsciente de ectoplasma / doação consciente de ectoplasma*; o *antagonismo uso inconsequente de ectoplasma / uso cosmoético de ectoplasma*; o *antagonismo impolidez / primor da ectoplasmia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ectoplasma ser a matéria prima interassistencial e ao mesmo tempo agente potencializador de doenças orgânicas*; o *paradoxo de o maior favorecido na doação das ECs ser o próprio doador*; o *paradoxo de o domínio de retroenergossomas agilizar o domínio do neoenergossoma*; o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser intransferível mas ocorrer na interação entre consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a *energocracia*; a *interassistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *meritocracia*; a *energossomatocracia*.

Legislogia: a *lei da assistência bioenergética*; as *leis da evolução consciencial*; a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à ectoplasmia interassistencial*.

Filiologia: a *energofilia*; a *assistenciofilia*; a *desassediofilia*; a *parapsicofilia*; a *parafenomenofilia*; a *priorofilia*; a *pesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: o emprego da ectoplasmia na interassistencialidade não admite a exaltação da ectofobia e da fenomenofobia; a ausência da energofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da despriorização*; a remissão da *síndrome do exaurimento energossomático*.

Maniologia: a superação definitiva e inteligente da misticomania.

Holotecologia: a fenomenoteca; a evolucioteca; a parafenomenoteca; a discernimentoteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a pesquisoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Parexperimentologia; a Parafenomenologia; a Paraterapeuticologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionologia; a Interassistenciologia; a Evoluciolgia; a Holossomatologia; a Extrafisicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica ectoplasta; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a minipeça assistencial lúcida; a semiconsciex.

Masculinologia: o sensitivo de efeitos físicos; o acoplador energético; o energicista; o doador de energias; o ectoplasta; o intermissivista; o tenepessista; o ofiexista; o atacadista interassistencial; o reciclante existencial; o epicon lúcido; o inversor existencial; o duplista; o voluntário; o verbetógrafo; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação; o exemplarista; o amparador extrafísico; o agente retrocognitor; o pesquisador; o autopesquisador sensitivo; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o parapercepciolgista; o escritor; o maxidissidente ideológico.

Femininologia: a sensitiva de efeitos físicos; a acopladora energética; a energicista; a doadora de energias; a ectoplasta; a intermissivista; a tenepessista; a ofiexista; a atacadista interassistencial; a reciclante existencial; a epicon lúcida; a inversora existencial; a duplista; a voluntária; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a exemplarista; a amparadora extrafísica; a agente retrocognitora; a pesquisadora; a autopesquisadora sensitiva; a passageira evolutiva; a projetora consciente; a parapercepciolgista; a escritora; a maxidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: requinte da ectoplasmia *inicial* = o vivenciado pelo tenepessista ectoplasta principiante, no exercício diário da tenepes; requinte da ectoplasmia *avançado* = o vivenciado pelo tenepessista ectoplasta veterano, autodisponível 24 horas.

Culturologia: a *cultura da doação requintada de ectoplasma em prol do maior número de consciências*; a *cultura do aperfeiçoamento contínuo da ectoplasmia interassistencial*; a *paracultura da energossomaticidade cosmoética*; a *cultura parafenomenológica*; a *cultura da Parafenomenologia Bioenergética*.

Taxologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 4 categorias de requintes a serem conquistadas e mantidas pelo parapsíquico, homem ou mulher, visando a evolução da assistência ectoplásmica:

1. **Requinte somático:** o zelo autoconsciente pela saúde física e mental.
2. **Requinte energossomático:** o domínio e a utilização cosmoética das energias conscienciais.

3. **Requinte psicossomático:** a autoconsciencialidade quanto à aplicação sadia das habilidades parapsíquicas isentas da condição egoica infantil.

4. **Requinte mentalsomático:** o autodiscernimento dinâmico e cosmoético quanto à priorização da maturidade consciencial.

Cosmoeticologia. O segredo sutil do requinte interassistencial é não se fazer notar, mas se fazer distinguir através do exemplarismo cosmoético.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o requinte da ectoplasmia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assepsia energética:** Paraassepsologia; Homeostático.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
09. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Megafenomenologia na desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Parapsiquismo paraproxêmico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
14. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

AS AÇÕES COSMOÉTICAS, EFETUADAS COM CRITÉRIO E ASSIDUIDADE, SÃO FATORES RELEVANTES, INDISPENSÁVEIS À LAPIDAÇÃO DO REQUINTE DA ECTOPLASMIA, E, CONSEQUENTEMENTE, DA INTERASSISTÊNCIA EFICAZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já promoveu alguma mudança no nível da assistência energética mediante o requinte da ectoplasmia? Está satisfeito com o resultado alcançado?

Bibliografia Específica:

1. **D'Esperence**, Elisabeth; *No País das Sombras*; int. A. Aksakof; 312 p.; 28 caps.; 26 citações; 1 enu.; 23 fotos; 5 ilus.; 1 *website*; 17,5 x 12,5 cm. ; br.; 7ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Brasília, DF; 2006; páginas 21 a 311.
2. **Munari**, Luciano; *Ectoplasmia: Descoberta de Um Médico Psiquiatra*; pref. Rosa Elvira Forchesatto; revisoras Margaret Rose Fonseca Carvalho; & Julieta Leite; 164 p.; 17 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 9 enus.; 3 esquemas; 2 fluxogramas; 1 fórmula; 28 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora do Conhecimento*; Limeira, SP; 2008; páginas 17 a 162.
3. **Rossa**, Dayane; *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 notas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 567 a 576.
4. **Tubino**, Matthieu; *Saúde e Ectoplasma: A Ação do Ectoplasma – Visão Prática e Dissertações Filosóficas*; revisora Carolina Raizer; 224 p.; 6 caps.; 2 citações; 2 *E-mails*; 34 enus.; 2 fórmulas; 1 foto; 18 ilus.; 1 minicurriculo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2009; páginas 29 a 223.

5. **Idem**; *Um Fluido Vital chamado Ectoplasma: Uma Nova Proposta de Cura*; pref. Aécio Pereira Chagas; revisora Carolina Raizer; 120 p.; 24 caps.; 1 *E-mail*; 3 fotos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2011; página 120.

6. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 172.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; reimp.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 170 a 172, 278, 279, 281 e 582.

8. **Xavier**, Francisco Cândido; *Nos Domínios da Mediunidade: A Vida no Mundo Espiritual*; 352 p.; 30 caps.; 18 x 12 cm; br.; 3ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Brasília, DF; 2010; páginas 295 a 311.

A. G. C.

RESERVA DE LEITURA (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reserva de leitura* é o ato ou efeito de reservar, manter armazenado e disponível, fontes técnicas diversificadas de consulta básica e periódica, com aquisição antecipada de obras, livros, léxicos, revistas, teses e recortes cosmogramáticos, mantidos em espaço reservado e de fácil acesso para pesquisas imediatas, detalhistas, associativas, do pesquisador, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *reserva* vem do idioma Latim, *reservare*, “reservar; guardar em reserva; conservar; poupar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *leitura* deriva também do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Acervo de leitura. 2. Estoque para leitura. 3. Reserva técnica de pesquisa. 4. Armazém mentalsomático. 5. Silo cognitivo. 6. Reservatório intelectual. 7. Biblioteca pessoal. 8. Holoteca pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *reserva*: *reservação; reservada; reservado; reservador; reservadora; reserva-provisão; reservar; reservatório; reservativa; reservativo; reservatório; reservável; reservense; reservista; reservio*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reserva de leitura*, *reserva de leitura primária* e *reserva de leitura avançada* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Analfabetismo. 2. Apedeutismo. 3. Pessoa iliterata. 4. Pessoa leiturófóbica. 5. Conscin bibliofóbica. 6. Personalidade desorganizada. 7. Pré-serenão vulgar. 8. Pré-serenona vulgar.

Estrangeirismologia: as resenhas da *Internet*; a *Wikipedia*; o *laptop* pessoal; os *E-mails* positivos; o *upgrade* intelectual; o *feedback* das leituras.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à cognição técnica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Até cegos leem. Pesquisador: holotecário natural*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mentalsomático; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a reserva de leitura; a reserva de leitura pessoal; a reserva de leitura na biblioteca; o hábito diário da leitura sadia; as leituras multifacetadas; a infraestrutura das leituras; as categorias de leituras; a personalização das leituras; as leituras prioritárias; as minileituras prévias; as leituras judiciosas; as leituras especializadas continuadas; a leitura analítica; as leituras seletivas intensas; as leituras exaustivas; as áreas do conhecimento; o nível da cultura pessoal; as escolhas intelectuais pessoais; os artefatos do saber; o *nível de qualidade* (NQ); os itens de leitura; o total dos livros da reserva; o limite da acumulabilidade; o problema permanente do espaço físico (Proxêmica); as obras à espera de leitura; a diversificação dos estudos; o autodidatismo permanente; o prazer da leitura; os critérios da seleção dos itens da reserva de leitura; os livros recém-lançados; a aquisição sistemática de lançamentos técnicos; os catálogos; os folhetos; os panfletos; os opúsculos; as fontes de pesquisa; a eficácia pessoal nas leituras; os diálogos mudos das leituras concentradas; as obras didáticas da formação cultural; as obras técnicas da carreira profissional; a estratégia de tomar notas; os registros; as anotações diretas; os papéis de anotações; as pastas; as digitações e impressões; o cosmograma pessoal; a biblioteca pessoal;

a autorganização mentalsomática; os espaços dos arquivos; a atualização informativa; o inventário periódico do acervo informativo; a polifagia cognitiva sadia; a pressão do estoque de obras a serem lidas sobre a automotivação da conscin leitora; a Enciclomática; a Bibliomática; a Lexicomática; o *Caderno de Campo do Leitor*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmanálise*.

Enumerologia: o abridor de livro; o marcador de página; a caneta de tinta preta; o porta-livros para leitura; a lupa para leitura; a pasta L; a resma de papel branco para anotações.

Binomiologia: o *binômio leitura-releitura*; o *binômio leitura-autorreflexão*; o *binômio concentração-reconcentração*; o *binômio maxinstrução-minidiversão*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio interesse-intencionalidade-objetivo*; o *trinômio texto-subcampo-universo*; o *trinômio ronda bibliotecária-ronda cosmogramática-ronda interneteira*; o *trinômio recoltas-abordagens-achados*; o *trinômio pesquisa-leitura-consulta*; o *trinômio Multiculturologia-Multidisciplinologia-Multidimensiolgia*.

Polinomiologia: o *polinômio autopensenizações-leituras-anotações-debates*; o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*; o *polinômio Ciência-Filosofia-Arte-Politicologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo avidez intelectual / preguiça mental*; o *antagonismo pesquisa / leitura*; o *antagonismo especialismo / generalismo*.

Filiologia: a leituofilia; a autobibliofilia; a comunicofilia.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Autodidaxia; a Comunicologia; a Infocomunicologia; a Atenciologia; a Holomnemônica; a Leituologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa letrada; a pessoa lida; a pessoa bem informada; a conscin eletrográfica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o público leitor; o público leitor; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o leitor exaustivo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cosmogramista poliglota; o olheiro do Cosmos.

Femininologia: a leitora exaustiva; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelec-

tual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cosmogramista poliglota; a olheira do Cosmos.

Hominologia: o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens encycloomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reserva de leitura *primária* = aquela da pessoa juntando as revistas para a leitura do fim de semana; reserva de leitura *avançada* = aquela da conscin recolhendo dezenas de livros técnicos para a leitura e pesquisa continuada diariamente.

Culturologia: a prática cultural da leitura.

Tecnologia. A partir da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 13 aspectos básicos, para a consecução e manutenção da *técnica da reserva de leitura pessoal*:

01. **Poliglologia:** a diversificação das leituras poliglóticas da conscin pesquisadora.
02. **Cosmovisiologia:** a extensão de dezenas de itens de leituras, incluindo livros.
03. **Mídia:** as coleções das revistas técnicas publicadas recentemente.
04. **Cosmanálise:** os recortes de artigos de periódicos variados, atuais, do cosmograma.
05. **Impressos:** a *linha de montagem* das páginas impressas e selecionadas.
06. **Monitoria:** as leituras diretas pela tela do monitor por meio da navegação cibernética.
07. **Epistolário:** as correspondências e comunicações pessoais de outrem.
08. **Taxologia:** a classificação especializada e periódica do acervo ou da Inventariologia.
09. **Megafocologia:** a diretriz principal plotada nas pesquisas bibliográficas.
10. **Lateropenologia:** a atenção acurada às leituras secundárias, periféricas ou à lateropenidade.
11. **Fontes:** as bibliotecas, as livrarias, os museus, a Holoteca, o Holociclo.
12. **Economia:** o fundo estabelecido para cobrir as aquisições periódicas de obras.
13. **Contrapontologia:** as releituras, revisitações e retornos às múltiplas fontes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reserva de leitura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, MAXIPROEXISTA, LÚCIDO, HOMEM OU MULHER, CEDO OU TARDE, AQUI OU ACOLÁ, ACABA RECONHECENDO A PRATICIDADE DA MONTAGEM DA PRÓPRIA RESERVA DE LEITURA.

Questionologia. Você já emprega a reserva técnica de leitura? Desde quando? Tal reserva tem aumentado com o tempo? Você vem aperfeiçoando a estrutura da reserva técnica?

RESGATE DA ATESTIMA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *resgate da autestima* é o processo e resultado cosmoético da recuperação do autovalor e automotivação evolutiva, iniciado e gerido pela conscin, homem ou mulher, após constatação de erros e omissões deficitárias comprometedores da autoproxéxis, assunção da responsabilidade reparatória e reciclagens necessárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *estimar* vem do idioma Latim, *aestimare*, “fixar o preço ou o valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; ser de opinião de; pensar; julgar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *estima* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Recuperação da autaceitação. 2. Redimensionamento cosmoético do autovalor. 3. Recobro da autestima. 4. Resgate da autossatisfação.

Neologia. As duas expressões compostas *resgate da autestima inicial* e *resgate da autestima consolidado* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Recusa à autaceitação. 2. Escondimento na egolatria. 3. Perda da autestima. 4. Insatisfação consciencial crônica. 5. Autovitimização. 6. Autoconflitividade. 7. Autodesmotivação quanto à evolução.

Estrangeirismologia: a constatação da *realtà coscienziale*; a *low selfesteem*; o desaparego lúcido do *craving for approval*; a reciclagem para melhor do *modus vivendi*; a opção pelo resgate da *joie de vivre* e intercooperação assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência dos autenfrentamentos recinológicos.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autestima tem preço*.

Citaciologia: – “Um grande erro: crer-se mais importante do que se é e estimar-se menos do que se vale” (Johann Wolfgang von Goethe, 1749–1832).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recomposição consciencial e afetividade sadia; o autabertismo pensênico facilitador das reciclagens; a viragem da autopatopensenedade para a autoortopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os recinopenses; a recinopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; o holopensene exemplarista; a melhoria da atmosfera holopensênica pessoal favorecedora da interassistência e autorrenovação contínua.

Fatologia: o resgate da autestima; a desrepressão desencadeada pelo abertismo consciencial; a retomada da auto coerência proexológica; o autoposicionamento cosmoético antivitimização decisivo; a desconstrução sadia e gradativa de si; a busca da auto coerência e remissão grupocármica; o desaparego lúcido dos 3 “pês” (posição-prestígio-poder); a recuperação do *locus* de controle interno; o autenfrentamento do orgulho e antagonismos interpessoais; a autodescoberta e respectiva depuração consciencial a partir do livro conscienciológico; a perda da autestima pela recusa aos fatos e obrigações multidimensionais; a resistência ao grupo evolutivo pelas mágoas; as omissões interassistenciais deficitárias geradoras de conflitos intra e interconscienciais, psicopatologias e parapatologias diversas; o impacto menosprezado da mesologia e de traumas vividos;

a priorização da produtividade exacerbada (*workaholism*), a reclusão social fruto da insegurança e as carências afetivas básicas; a preferência pela *carreira solo* e a postura bélico-religiosa pessoal dentro do voluntariado conscienciológico; a decisão de passar a limpo a própria história; a queda da autoimagem idealizada; o cotejo dos danos e perdas conscienciais em relação às possibilidades presente-futuras; as experiências de frustração reeducativas e favorecedoras da maturidade consciencial; o distresse tornado eustresse; a descoberta da linha mestra da proéxis, do grupo da paraprocedência e do materspense pessoal; a postura de aprender a refletir, aceitar e seguir o fluxo do Cosmos com autocrítica; o aproveitamento inteligente do tempo, oportunidades existenciais e recursos conscienciais; o ato saudável de identificar, admitir e respeitar os limites e necessidades afetivas pessoais e alheias; o desenvolvimento da benignidade e intercompreensão no lugar das oposições inúteis; a efetiva libertação emocional do passado e recomposição consciencial cada vez mais lúcida; o investimento despojado nas amizades evolutivas; a retribuição e solidariedade assistencial centrifugadora do egão e alimentadora da afetividade sadia; o exemplarismo cosmoético enquanto moeda de alto valor nos acertos grupocármicos; a reconquista de saúde consciencial relativa; o autodesassédio tornado hábito; a autogestão proexológica sintonizada à maxiproéxis grupal; a megafocagem na evolução conjunta; o desafio da autossustentabilidade cosmoética frente as mudanças e dificuldades inerentes à evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico; os estigmas autobiográficos de retrovidas reverberando na ressonância atual; a saída do autismo consciencial mantido em várias retrovidas; a exumação dos autassédios multimilenares e consequentes descablagens; as desassins promotoras da homeostase consciencial; a atenção aos marcadores holossomáticos; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) definidor dos direitos e deveres na atual ressonância; a autolucidez sobre a falibilidade consciencial dentro do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) e da oportunidade desta vida crítica; a assunção dos trafores e autorresponsabilidade advinda do *Curso Intermissivo* (CI) abrindo caminhos evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autestima–amorosidade interconsciencial*; o *sinergismo autenfrentamentos sádios–posicionamentos interpessoais assertivos*; o *sinergismo ortopense–saúde consciencial*; o *sinergismo timing da proéxis pessoal–timing da maxiproéxis grupal*; o *sinergismo interassistencialidade–amparabilidade*; o *sinergismo autocosmoeticidade–priorizações interassistenciais*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal pró-interassistência*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio de a evolução individual ser realizada em grupo*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da retribuição e assistência sem retorno*; o *princípio filosófico antigo da coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estimulando a autorresponsabilidade evolutiva e autenfrentamentos contínuos.

Teoriologia: as *teorias psicológicas de desenvolvimento afetivo* auxiliando no entendimento da influência da mesologia na personalidade; a *teoria da oxitocina* relacionando Neurobiologia, autestima e interconfiança; a *teoria da Logoterapia* contribuindo para a reflexão sobre o vazio existencial e a necessidade de sentido na vida; a *teoria sociocognitiva do desamparo aprendido* mostrando os *efeitos de vivências traumáticas* ou do Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT); a *teoria das interprisões grupocármicas e respectivas implicações evolutivas*; a *teoria da Psicologia Positiva* reforçando a prática do traforismo.

Tecnologia: a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica da qualificação das intenções*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; as *técnicas da Consciencioterapia e Conscienciométrica*; as *técnicas de desbloqueio holossomático das terapias corporais e cursos de campo*; a *técnica do abraço terapêutico*; a criação e aplicação de *técnicas de Higiene Mental* adaptadas

ao temperamento pessoal; a *técnica da interação regular planta-animal-homem*; as *técnicas de autorreflexão continuada*; a *grafotécnica*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial (labcon)*; o *laboratório da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório radical da Heurística (Serenarium)*; o *laboratório consciencial da interassistencialidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos interassistenciais do abertismo consciencial*; os *efeitos multidimensionais das reciclagens conscienciais*; o *efeito das autossuperações na construção da neopenseidade*; o *efeito homeostático da superação de traumas e liberação de mágoas no holosso-ma*; os *efeitos das escolhas e acertos evolutivos no presente-futuro e conta-corrente holocármica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses interassistenciais suplantando o egocentrismo*; as *neossinapses adquiridas pela melhoria da autestima e reforçadoras da mesma*.

Ciclogia: o *ciclo erro-tentativa-acerto*; o *ciclo conscientização-recin-exemplificação*.

Enumerologia: a *incoerência consciencial*; a *impactoterapia dos fatos e parafatos*; a *melancolia intrafísica*; a *descensão cosmoética*; as *reciclagens profundas*; a *pacificação íntima*; a *autossatisfação restaurada*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-vontade*; o *binômio Autoconscienciométrica-Autoconsciencioterapia*; o *binômio perdão-libertação*; o *binômio autaceitação-intercompreensão*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autesforços-recebimentos*; o *binômio autolucidez-priorização*.

Interaciologia: a *interação pensene-Cosmos*; a *interação decisão-reciclagem*; a *interação ego-grupo evolutivo*; a *interação prioridades-necessidades evolutivas*; a *interação profissão-recomposição*; a *interação tacon-tares*; a *interação autoproéxis-maxiproéxis*.

Crescendologia: o *crescendo crises de sofrimento-crisis de crescimento*; o *crescendo fuga de si mesmo-coragem para evoluir*; o *crescendo experimentação-competência-resiliência*; o *crescendo interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autoconceito distorcido-autoimagem equivocada-autestima desbalanceada*; o *trinômio autovitimização-autoculpa-autopunição*; o *trinômio autaceitação-autoperdão-autorredução*; o *trinômio assistir por obrigação-assistir para retribuição-assistir para distribuição*; o *trinômio paciência-flexibilidade-persistência*.

Polinomiologia: o *polinômio abuso de poder-liderança autocrática-manipulação anti-cosmoética-dívidas interconscienciais*; o *polinômio perda-reparo-resgate-autorenovação*; o *polinômio da análise errológica intenções-injunções-companhias-atenuantes-agravantes*.

Antagonismologia: o *antagonismo autovitimização / responsabilidade evolutiva*; o *antagonismo acriticismo / hipercriticismo*; o *antagonismo egão / grupalidade*; o *antagonismo trafores superutilizados / trafores subutilizados*; o *antagonismo monovisão assediadora / cosmovisão pacificadora*; o *antagonismo desafetos / reconciliações*; o *antagonismo perdas monodimensionais / investimentos multidimensionais*; o *antagonismo prevenção / terapêutica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a centrifugação do egão aumentar a autestima*; o *paradoxo de a aparente autossuficiência esconder grande carência afetiva*; o *paradoxo coragem na heteroconfrontação-pusilanidade para o autenfrentamento*; o *paradoxo de a autocura da conscin narcisista depender das reconciliações com ex-vítimas e ex-algozes*; o *paradoxo de a interassistência empoderar a consciência em descensão cosmoética*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *assistenciorracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço interassistencial aplicada à autoproéxis e reconciliações grupocármicas*; a *lei da economia de males*; a *lei da meritocracia*.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *autodeterminofilia*; a *autorreciclofilia*; a *conscienciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*; a *pacienciofilia*; a *parapedagogiofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *autocogniciofobia*; a *autorrecinofobia*; a *proexofobia*; a *autocriticofobia*; a *decidofobia*; a *fobia* dos acertos e retratações grupocármicas; a *fobia* social; a *tana-tofobia*.

Sindromologia: a reedição da *síndrome da realeza*; a *síndrome da adaptação geral*; a *síndrome do freio de mão puxado*; a saída da *síndrome do estrangeiro*; a autocura da *síndrome da insegurança*; a profilaxia da *síndrome do infantilismo*; a *síndrome de Peter Pan*; a reciclagem da *síndrome do justiceiro*; a evitação da *síndrome do ostracismo*; a autovigilância quanto à *síndrome da abstinência da Baratrosfera*.

Maniologia: a nostomania; a mania de pensenizar contra si e os outros; a mania de querer controlar tudo.

Holotecologia: a *psicologoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *holocarmoteca*; a *holomaturoteca*; a *maxiproexoteca*; a *paradireitoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Autorrecinologia*; a *Coerenciologia*; a *Aceretologia*; a *Assistenciologia Grupocármica*; a *Intercompreensiologia*; a *Perdologia*; a *Autexemplo-logia*; a *Equilibrilogia*; a *Fraternismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin com transtornos de personalidade e humor; a conscin defasada; a conscin mal resolvida; a conscin monoideica; a consrígida; a conscin-problema; a conscin energívora; a conscin manipuladora, a conscin autocorrupta; a conscin ex-líder autocrática; a conscin resiliente; as conscins convalescentes.

Masculinologia: o reciclante existencial; o intermissivista inadaptado; o retomador de tarefa; o egoísta; o inseguro; o vitimizado; o reclamão; o magoado; o deprimido; o ressentido; o reprimido; o bipolar; o obsessivo-compulsivo; o ansioso; o insatisfeito; o autocrata; o arrogante; o perfeccionista; o bifronte; o justiceiro; o *strong profile*; o professor de Conscienciologia; o evolucionista; o tenepessista; o semperaprendente.

Femininologia: a reciclante existencial; a intermissivista inadaptada; a retomadora de tarefa; a egoísta; a insegura; a vitimizada; a reclamona; a magoada; a deprimida; a ressentida; a reprimida; a bipolar; a obsessivo-compulsiva; a ansiosa; a insatisfeita; a autocrata; a arrogante; a perfeccionista; a bifronte; a justiceira; a *strong profile*; a professora de Conscienciologia; a evolucionista; a tenepessista; a semperaprendente.

Hominologia: o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens compromissor*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo consciencio-logus communitarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resgate da autestima *inicial* = o realizado pela conscin ainda na fase autoconsciencioterápica da autoinvestigação e autodiagnóstico; resgate da autestima *consolidado* = o alcançado pela conscin após a fase autoconsciencioterápica dos autenfrentamentos e autossu-perações.

Culturologia: a *cultura da autorreeducação consciencial*; a troca vantajosa da *cultura da culpabilidade* pela *cultura da responsabilidade evolutiva*; a *cultura da convivialidade fraterna*; a *cultura da prontidão interassistencial*; a *cultura da exemplificação cosmoética e priorização da grupalidade sadia* ao invés da ostentação e egolatria.

Alerta. O resgate da autestima só tem sentido e valor quando há empenho consciencial concreto na direção da evolução conjunta, sem maquilagens ou segundas intenções.

Profilaxia. Do ponto de vista da *Holomaturologia*, o melhor é qualificar a autopenalidade e manter a autocoerência com as responsabilidades em relação aos compassageiros evolutivos, em vez de ser necessário reparar os danos e encarar as perdas decorrentes das fugas e imaturidades proexológicas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o resgate da autestima, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
05. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
07. **Correção de rota:** Autorreexologia; Homeostático.
08. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.

IMPORTA MAIS SER AUTÊNTICO E FELIZ PARTICIPANDO DA MAXIPROÉXIS GRUPAL, A SER VÍTIMA DAS IMATURIDADES E AUTASSÉDIOS. AUTESTIMA REAL É CONQUISTA EVOLUTIVA GRADUAL, PORÉM COMEÇA AQUI-AGORA-JÁ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já reconhece os próprios erros e omissões interassistenciais? Procura reciclar-se continuamente?

Filmografia Específica:

Redenção. Título Original: *Redemption: The Stan Tookie Williams Story*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 95 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vondie Curtis-Hall. **Elenco:** Jamie Foxx; Lynn Whitfield; Lee Thompson Young; Brenden Richard Jefferson; Brenda Bazinet; Wes Williams; Greg Ellwand; Barbara Barnes-Hopkins; Ton Barnett; David Fraser; Vibert Cobham; Marcus Johnson; Garfield Williams; Alison MacLeod; Derek Keurvorst; & CCH Pounder. **Produção:** Sue Bugden. **Co-produção:** Barbara Becnel. **Desenho de Produção:** David Hackl. **Edição & Montagem:** Terilyn A. Shropshire. **Roteiro:** J. T. Allen. **Fotografia:** David Greene, C.S.C. **Música:** Terence Blanchard. **Companhia:** California Filmes. **Sinopse:** Drama baseado na história real de Stan “Tookie” Williams, fundador da gangue de rua Crips, em Los Angeles, Califórnia. Ao aguardar a execução no corredor da morte, dedica-se a parar a violência, cuja origem foi o próprio responsável. Através da escrita de vários livros infanto-juvenis, Tookie tenta manter as crianças e jovens longe da violência das gangues. Tal trabalho lhe confere indicações para os Prêmios Nobel da Paz e de Literatura.

Musicografia Específica:

1. **Leah, Sandy; *Quem eu sou***; compositores Sandy Leah; & Lucas Lima; *Álbum Manuscrito*; estilo pop; gravadora Universal; 2010.

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Kátia; *Auto-estima e Proéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 5; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 2 tabs.; 8 técnicas; 11 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2001; páginas 98 a 106.

02. **Balona, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade***; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 secões; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 33 a 263.

03. **Fernandes, Pedro; *Paraprofilaxia Aplicada à Proéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 11; 1-S; 1 *E-mail*; 31 enus.; 14 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 75 a 88.

04. **Ferraro, Cristiane; *Paragenética Resiliente: Abordagem Introdutória***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 17 enus.; 3 fórmulas; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 141 a 153.

05. **Goleman, Daniel; *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente (Emotional Intelligence)***; revisores Fátima Tereza Fadel; Isabel Cristina Aleixo; & Domício Antônio dos Santos; trad. Marcos Santarrita; 376 p.; 5 partes; 16 caps.; 12 enus.; 1 ilus.; 411 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 4ª Ed.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 303 a 324.

06. **Guzzi, Flavia; *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial***; pref. Málu Balona; revisores Ana Luiza Rezende; *et al.*; 226 p.; 14 caps.; 19 *E-mails*; 1 entrevista; 11 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 técnicas; 3 *websites*; glos. 300 termos; 20 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 15 a 157.

07. **Haymann, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação***; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21 a 152.

08. **Lima, Thaís; *Revisão e Ampliação da Verpon Consrigidus***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 11 enus.; 1 tab.; 5 técnicas; 13 refs.; 2 anexos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 129 a 140.

09. **Steiner, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução***; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 19 enus.; 2 tabs.; 7 técnicas; 1 filme; 15 refs. *Organização Internacional de Conscioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.

10. **Vicenzi, Luciano; *Coragem para Evoluir***; pref. da 1ª, 2ª e 3ª Ed. Málu Balona; revisor Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 17 a 158.

Webgrafia Específica:

1. **Andrews, Susan; *A Ciência da Felicidade - que Atitudes nos fazem Bem***; Artigo; *Scientific American*; Revista; 3 enus.; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; disponível em: <<http://www.methodus.com.br/artigo/754/ciencia-da-felicidade-que-atitudes-nos-fazem-b.html>>; acesso em: 11.12.12; 16h.

2. **Radis Comunicação em Saúde; *Um Oásis para Resgate da Auto-estima***; Reportagem; Revista; N. 67; Março, 2008; 8 fotos; disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/radis/revista-radis/67/reportagens/um-oasis-para-resgate-da-auto-estima>>; acesso em: 04.01.13; 15h.

3. **Zak, Paul J.; *A Neurobiologia da Confiança***; Reportagem; *Scientific American do Brasil*; 1 enu; 1 foto; 1 *website*; 5 refs.; disponível em: <http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/a_neurobiologia_da_confianca.html>; acesso em: 18.12.12; 17h.

T. H. L.

RESGATE DE EXPRESSÃO (CONFORMÁTICA)

I. Conformática

Definologia. O *resgate de expressão* é o ato ou efeito de revisitar, recuperar, regenerar, requalificar, restaurar, renovar, reciclar ou reabilitar para o idioma corrente, determinada palavra ou expressão composta, quando menosprezada, subempregada, malempregada ou carente do contraponto positivo, seja quanto ao conteúdo, aceção ou sentido, ou mesmo quanto à forma com ampliação do significado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Os vocábulos *resgatar* e *resgate* surgiram no Século XV. A palavra *expressão* deriva também do idioma Latim, *expressio*, de *exprimere*, “apertar com força, espremer, tirar espremendo; reproduzir; representar; retratar; exprimir; dizer; expor; enunciar claramente; declarar formalmente”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Resgate de palavra. 2. Reabilitação de expressão. 3. Requalificação de vocábulo. 4. Restauração de termo. 5. Resignificação de expressão. 6. Oximorologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *resgate de expressão*, *minirresgate de expressão* e *megarresgate de expressão* são neologismos técnicos da Conformática.

Antonimologia: 1. Envilecimento de expressão. 2. Envilecimento de vocábulo. 3. Envilecimento de palavra. 4. Deterioração de termo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade léxica.

Unidade: o neossigno léxico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o avanço evolutivo da autopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os qualipensenes; a qualipensenidade.

Fatologia: o resgate de expressão; o resgate de vocábulo; a reabilitação de palavra; a recuperação do sentido da palavra; a remissão da palavra; a regeneração vocabular; a renascença do vocábulo; a requalificação do termo; a restauração do vocábulo; o desagravo vocabular; o enriquecimento do idioma; o ato de resguardar a língua; a preservação do idioma; a renovação do idioma; a reciclagem linguística pelo emprego de neologismos técnicos; o ato de redimir a aceção esquecida da palavra; a reintegração do termo no idioma; o revigoramento do idioma; a revisão semântica; o revisionismo linguístico; o resgate da forma; o resgate do conteúdo; a defesa do idioma; a anfibologia; a ampliação da hiperacuidade; o abertismo consciencial; o universalismo; o gancho didático; o Tesouro da Conscienciologia.

Parafatologia: o confor no resgate máximo das unidades de lucidez (cons magnos).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Serenarium*.

Enumerologia: as *neoideias*; os *neopensenes*; as *neoverpons*; as *neoperspectivas*; as *neoteorias*; as *neotécnicas*; os *neopreendimentos*.

Binomiologia: o *binômio enciclopedismo-pancognição*; o *binômio renovação-inovação*.

Trinomiologia: o *trinômio neofilia-Neologia-Heuristicologia*.

Polinomiologia: o *polinômio significado-significante-signo-significância*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia; a bibliofilia; a lexicofilia; a comunicofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a lexicoteca; a linguisticoteca; a orismoteca; a neologisticoteca.

Interdisciplinologia: a Conformática; a Comunicologia; a Linguística; a Lexicologia; a Orismologia; a Terminologia; a Neológica; a Experimentologia; a Paratecnologia; a Cosmobiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin comunicativa.

Masculinologia: o escritor; o autor; o linguista; o filólogo; o literato; o professor; o comunicólogo; o pesquisador; o sistemata; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo.

Femininologia: a escritora; a autora; a linguista; a filóloga; a literata; a professora; a comunicóloga; a pesquisadora; a sistemata; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens auctor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitresgate* de expressão = a expressão composta *apego sadio*; *megarresgate* de expressão = a expressão composta *omissão superavitária*.

Corrupção. No universo da *Comunicologia*, importa enfatizar o aspecto surpreendente das análises libertárias de tudo, inclusive das acepções ou significados sadios e úteis das expressões e vocábulos corriqueiramente expressando tão só o lado pior ou doentio das coisas, tornados desgastados, corrompidos ou envilecidos na maior parte dos contextos, notadamente dentro da Conformática, gerando, por isso, o exercício do resgate das expressões ou a regeneração intencional de palavras.

Taxologia. Sob a ótica da *Conformática*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 expressões ou vocábulos resgatados pelas pesquisas conscienciológicas, seja quanto à forma ou ao conteúdo, novo sentido, significado ou acepção:

01. **Apego.** Acepção negativa (vocábulo simples): *apego* doentio a determinada pessoa (*stalker*); acepção positiva: *apego sadio* ao soma, à preservação da saúde, à sobrevivência humana, por exemplo.

02. **Autopromoção.** Acepção negativa: *autopromoção* como *marketing* pessoal; acepção positiva: *autopromoção* evolutiva através do próprio esforço exemplar.

03. **Calculista.** Acepção negativa: *calculista*, o indivíduo interesseiro, cobiçoso e egoísta; acepção positiva: *calculista*, a pessoa lúcida com autopensenizações refletidas, planejadas e evolutivas no desempenho da proéxis (Proexologia; Prospectiva).

04. **Cético.** Acepção negativa: *cético* materialista; acepção positiva: *cético otimista cosmoético* (COC); o *princípio da descrença* (Descrenciologia).

05. **Destrutiva.** Acepção negativa (expressão composta de 1 adjetivo): macro-PK *destrutiva*; acepção positiva: *Cosmoética Destrutiva*.

06. **Estresse.** Acepção negativa: *estresse* doentio; acepção positiva: *estresse sadio* (eustresse), evolutivo, a crise de crescimento inevitável para toda consciência.

07. **Passividade.** Acepção negativa: *passividade* como sendo a incapacidade para a autodeterminação, manifestada na abdicação da vontade livre e racional; acepção positiva: *passividade-ativa*, a condição de desenvolvimento do transe parapsíquico lúcido da consciex perante a consciex ou amparador.

08. **Percuciência.** Acepção comum: *percuciência*; acepção evoluída: *holopercuciência*, inclui o *trinômio sentidos somáticos–atributos mentais–autoparapercepções*; a hololucidez.

09. **Idiota.** Acepção negativa (expressão composta de 1 adjetivo): pessoa *idiota*; acepção positiva: macrossoma *idiota*, a evolução consciencial avançada.

10. **Omissão.** Acepção negativa: *omissão* deficitária, a falta ao cumprimento do dever pessoal; acepção positiva: *omissão superavitária* (omissuper), a recusa do suborno.

11. **Renúncia.** Acepção negativa: *deserção*, a fuga às responsabilidades; acepção positiva: *renúncia interassistencial*.

12. **Rotina.** Acepção negativa: *infrutífera*, a repetição desnecessária, inútil e evitável de manifestações conscienciais da vida sedentária; acepção positiva: *utilidade*, a repetição técnica, necessária e inevitável de manifestações conscienciais, por exemplo, tomar banho.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o resgate de expressão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
3. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
4. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
5. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
7. **Paradoxo da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O IDIOMA EVOLUI CONFORME O EMPREGO DIÁRIO DAS PALAVRAS PELOS USUÁRIOS. A CONSCIÊNCIA COSMOPOLITA E UNIVERSALISTA DESENVOLVE O IDIOMA COM NEOLOGISMOS, VERPONS E ESTRANGEIRISMOS.

Questionologia. Você admite o esforço da reabilitação racional de expressões e vocábulos no enriquecimento do idioma? Lembra de mais alguma expressão resgatada pela Conscienciologia além das citadas aqui?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiológias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 578.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 71.

RESGATE DE HETEROBIOGRAFIA (BIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *resgate de heterobiografia* é a recuperação, identificação, achado, descoberta e / ou recebimento de história de vida de personalidade já decessada, desconhecida na atualidade, contendo retrato sociopolítico de período histórico, visando à publicação e divulgação, ampla e abrangente, da obra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcipere*, “resgatar”. Os vocábulos *resgatar* e *resgate* surgiram no Século XV. O elemento de composição *hetero* procede do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *biografia* vem do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A termo *biografia* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Resgate heterobiográfico. 2. Recuperação heterobiográfica. 3. Recobrimento de heterobiografia.

Neologia. As duas expressões compostas *resgate interassistencial de heterobiografia* e *resgate egoico de heterobiografia* são neologismos técnicos da Biografologia.

Antonimologia: 1. Abandono de heterobiografia. 2. Desinteresse heterobiográfico. 3. Destruição de heterobiografias. 4. Queima de heterobiografias. 5. Esquecimento de heterobiografia.

Estrangeirismologia: o *background* do biografado; o *finding* grupocarmológico do intermissivista resgatador de heterobiografia; o *striptease* consciencial do biografado; o *megacurriculum vitae* do biografado; o *strong profile*; o *turning point*; o *upgrade* do biografado; o *rapport* do pesquisador com o biografado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à valorização de dados biografológicos enquanto fonte de pesquisa.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Heterobiografia: ferramenta conscienciométrica. Autobiografia: herança personalíssima. Holobiografia: ficha evolutiva.*

Coloquiologia: a história é mosaico costurado ao modo de *colcha de retalhos*.

Citaciologia. Eis 4 citações exemplificando o tema: – *Qualquer pessoa é historiadora de si* (Carl M. Becker, 1873–1945). *Uma autobiografia não é um mero catálogo de eventos e experiências em que a pessoa esteve envolvida, mas serve também de espécie de anteprojeto em que os outros podem modelar as suas vidas* (Nelson Mandela, 1918–2013). *Ninguém pode escrever a vida de um homem a não ser que tenha comido, bebido e convivido com ele* (Samuel Johnson, 1709–1784). *A história é a essência de inúmeras biografias* (Thomas Carlyle, 1795–1881).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relativos ao tema: – *Verba movent, exempla trahunt* (As palavras movem, os exemplos arrastam). *Verbum volat, scriptum manet* (A palavra voa, a escrita permanece). *Quem conta um conto aumenta um ponto. O tempo deixa perguntas, mostra respostas, esclarece dúvidas, mas, acima de tudo, traz verdades. Você colhe o que você planta.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos, pertinentes ao tema:

1. “**Biografias.** Quem estuda biografias faz, inevitavelmente, **comparações existenciais**”.

2. “**Biografologia.** O estudo dedicado às biografias amplia o nível da autoconsciencialidade do **biógrafo**”. “A **Biografologia** é a especialidade de pesquisa que investiga melhor o temperamento das consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do interesse biografológico; o holopensene interassistencial da Biografologia; o holopensene do biografado; o holopensene da Para-História do biografado; o holopensene do país do biografado; o holopensene do século vivido pelo biografado; o holopensene da família do biografado; o holopensene político do biografado; o holopensene da escrita; o holopensene do historiador; o materpensene da personalidade biografada; os criticopensenes; a criticopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os mnemopensenes; a mnepensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os retropenses; a retropensenedade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a autopensenidade reflexiva; a autopensenidade analítica; a autopensenidade pesquisística; a análise proexogênica do holopensene do biografado; os proexopensenes; a proexopensenidade; o grau de linearidade pensênica do biografado.

Fatologia: o resgate de heterobiografia; a pesquisa investigativa de heterobiografia; o compartilhamento de estudo; a divulgação; a publicação; a investigação biografológica; a biografia escrita; a biografia cinematográfica; a biografia enquanto ferramenta conscienciométrica; o registro exemplarístico de vidas de consciências humanas; os debates públicos sobre heterobiografia; a distribuição de heterobiografias em bibliotecas; a *Convenção de Berna de 1886* (no Brasil, Decreto Nº 75.699 de 06 de maio de 1998); as pesquisas fotográficas do biografado; o nível de interassistencialidade do biografado; a investigação proexológica do biografado; o histórico do biografado enquanto modelo cosmoético ou anticosmoético; o impacto das ações e decisões do biografado; o grupocarma envolvido no registro biográfico; as interprisões grupocármicas; a vitimização grupocármica; os acertos grupocármicos; a reconciliação grupocármica; a libertação grupocármica; as reflexões sobre a influência mesológica na vida do biografado; a análise do ambiente histórico do biografado; a melhor compreensão do ambiente político e transformacional da época de vida do biografado; a empatia pelo biografado; a reflexão sobre diferentes realidades e épocas; as correlações com a realidade pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no resgate de heterobiografia; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os *insights* no mergulho pesquisístico; o contexto histórico extrafísico na compreensão de fatos e parafatos; o banho energético confirmatório; a parapercepção impressiva; o parapsiquismo intelectual; o parapsiquismo mentalsomático; os diálogos transmentais; os fenômenos parapsíquicos vivenciados pelo biografado; a projeção consciente (PC) relacionada ao resgate heterobiográfico; as sincronidades na recuperação de heterobiografia; as sincronidades com o biografado; a manifestação energética da consciex biografada; as correlações multidimensionais; a equipe extrafísica amparadora do resgate de heterobiografia; o grupo intra e extrafísico assistido pelo biografado; o resgate extrafísico interassistencial; a hipótese de o biografado atuar na condição de amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energias conscienciais do heterobiografado–elenco da pesquisa biográfica*; o *sinergismo consciex amparadora–conscin projetora*; o *sinergismo autoconfiança-heteroconfiança* na equipe extrafísica de amparadores; o *sinergismo prestação de assistência–recuperação de cons*; o *sinergismo vontade-determinação*; o *sinergismo egocarma-grupocarma*; a leitura de livro gerando o *sinergismo das evocações*; o *sinergismo biografofilia–amparo extrafísico de função*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da afinidade*; o *princípio da defesa à liberdade de expressão*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar e a aprender*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio da cobiagem mútua entre as consciências*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da interprisão grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o respeito ao *código de Ética do historiador* em não ocultar, fantasiar ou deturpar os fatos; o emprego do CPC na utilização de documentação histórica e no respeito ao elenco da pesquisa historiográfica.

Teoriologia: a *teoria da Biografologia*; a *teoria da comunicação*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*; a *teoria do ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Tecnologia: a *técnica da saturação mental* aplicada à personalidade biografada facilitando o *rapport* informacional; a *técnica do fichamento heterobiográfico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da escrita de madrugada*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da análise comparativa*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado ao resgate e publicação de heterobiografia*; o trabalho voluntário, interassistencial, com heterobiografias; o *voluntariado conscienciocêntrico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível da Historiografia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial do resgate heterobiográfico*; o *efeito do exemplarismo pessoal*; o *efeito assistencial da publicação cosmoética*; o *efeito evolutivo do registro autobiográfico*; o *efeito halo da Biografologia*; o *efeito das atitudes do autobiografado no grupocarma*; o *efeito interassistencial de heterobiografia após décadas de esquecimento*; o *efeito evolutivo das amizades*.

Neossinapsologia: a *leitura da história de vida de familiar gerando neossinapses e neoideias*; a *aquisição das neossinapses cognitivas através da pesquisa historiográfica*; as *neossinapses pesquisísticas*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisa-sincronicidade-neoideias*; o *ciclo pesquisa-reflexão-análise crítica*; o *ciclo da interassistencialidade*; o *ciclo esclarecimento-acertos grupocármicos*; o *ciclo da história de vida do biografado*.

Enumerologia: a *heterobiografia evolutiva*; a *heterobiografia inspiradora*; a *heterobiografia histórica*; a *heterobiografia ideativa*; a *heterobiografia assistencial*; a *heterobiografia recinológica*; a *heterobiografia exemplarista*.

Binomiologia: o *binômio pesquisa histórica-biografia*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio assistente-assistido*; o *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio heteropesquisa-interassistência*; o *binômio gratidão-reverberação*.

Interaciologia: a *interação publicação de heterobiografia-consciências afins*; a *interação biografia-biografado*; a *interação livro-leitor*; a *interação enredo-pesquisa histórica*; a *interação leitor intrafísico-leitor extrafísico*; a *interação fato-parafato*; a *interação pesquisa-intuição-sincronicidade*; a *interação publicação heterobiográfica-recomposição*.

Crescendologia: o *crescendo das descobertas surpreendentes e gratificantes*; o *crescendo da análise conscienciométrica do biografado*; o *crescendo liderança intrafísica-liderança multidimensional*; o *crescendo perdão-libertação*; o *crescendo leitura-reflexão-análise*.

Trinomiologia: o *trinômio retrobiografias-parabiografia-autobiografia atual*; o *trinômio editor-biografado-leitor*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento*; o *trinômio planejamento-resgate-assistência*; o *trinômio amparador-pesquisador-biografado*.

Polinomiologia: o *polinômio percepção-parapercepção-abordagem-interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo autobiografia / heterobiografia*; o *antagonismo biografia assediadora / biografia amparadora*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo ficção / realidade*; o *antagonismo racionalidade / emocionalismo*; o *antagonismo antifraternidade / interassistencialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de os maiores merecimentos assistenciais dispensarem honrarias e títulos*.

Politicologia: a *pesquisocracia*; a *discernimentocracia*; a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *exemploocracia*.

Legislogia: a *lei de direitos autorais* (Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998); as *leis da Paradireitologia*; a *lei do maior esforço* aplicada às pesquisas biografológicas; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da ação e reação*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno*; a *lei da atração entre os semelhantes*.

Filiologia: a *biografofilia*; a *bibliofilia*; a *historiofilia*; a *pesquisofilia*; a *pesquisofilia*; a *culturofilia*; a *intelectofilia*; a *interassistenciologia*.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da dispersão consciencial* pelo hábito da pesquisa; a evitação da *síndrome do perfeccionismo* nas pesquisas biografológicas; a profilaxia da *síndrome da fantasia*; a superação da *síndrome da idolatria*.

Maniologia: a superação da mania de idolatrar personalidades.

Mitologia: o *mito de a biografia refletir a realidade*; o *mito da biografia definitiva*; a mitificação da personalidade biografada.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *biografoteca*; a *consciencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *seriexoteca*; a *retrocognoteca*; a *assistencioteca*; a *parapsicoteca*; *fatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Biografologia*; a *Historiologia*; a *Culturologia*; a *Comunicologia*; a *Evoluciolgia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Proexologia*; *Mentalsomatologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin biógrafa*; a *conscin biografada*; a *cobaia historiográfica*; a *conscin-objeto histórico*; o *sujeito histórico*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *personalidade consecutiva*; a *personalidade singular*; a *consciência-locomotiva*.

Masculinologia: o *autobiógrafo*; o *pesquisador autobiográfico*; o *autoinvestigador*; o *heterobiógrafo*; o *historiógrafo*; o *historiador*; o *holobiógrafo*; o *biógrafo*; o *autor publicado*; o *leitor*; o *agente retrocognitor*; o *agente autorretrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *amigo extrafísico*; o *preceptor extrafísico*; o *comunicólogo*; o *escritor*; o *escriba*; o *memorialista*; o *refutador*; o *revisor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *autodecisor*; o *autodidata*; o *pesquisador autocobaia*; o *informador evolutivo*; o *seriexólogo*; o *ex-parente*; o *filho*; o *neto*; o *bisneto*; o *tataraneto*; o *pai*; o *avô*; o *bisavô*; o *tataravô*; o *resgatante extrafísico*; o *aprendiz de resgate na Baratrosfera*; o *socorrista multidimensional*; o *líder de equipex*; o *amigo de existência pretérita*; o *conhecido do passado*; o *autor de livro tarístico*; o *praticante da tares*; o *conscienciômetra*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *acoplamentista*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*; o *autobiógrafo Benjamin Franklin (1706–1790)*.

Femininologia: a *autobiógrafa*; a *pesquisadora autobiográfica*; a *autoinvestigadora*; a *heterobiógrafa*; a *historiógrafa*; a *historiadora*; a *holobiógrafa*; a *biógrafa*; a *autora publicada*; a *leitora*; a *agente retrocognitora*; a *agente autorretrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica*; a *amiga extrafísica*; a *preceptora extrafísica*; a *comunicóloga*; a *escritora*; a *escriba*; a *memorialista*; a *refutadora*; a *revisora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *autodecisora*; a *autodidata*; a *pesquisadora autocobaia*; a *informadora evolutiva*; a *seriexóloga*; a *ex-parente*; a *filha*, a *neta*; a *bisneta*; a *tataraneta*; a *mãe*; a *avó*; a *bisavó*; a *tataravó*; a *resgatante extrafísica*; a *aprendiz de resgate na Baratrosfera*; a *socorrista multidimensional*; a *líder de equipex*; a *amiga de existência pretérita*; a *conhecida do passado*; a *autora de livro tarístico*; a *praticante da tares*; a *conscienciômetra*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *acoplamentista*; a *tenepessista*; a *ofi-*

exista; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a Serenona; a autobiógrafa Camilla Nielsen (1856–1932).

Hominologia: o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens multiexistentialis*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens reflexivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resgate *interassistencial* de heterobiografia = a recuperação de obra biográfica de personalidade pública do passado, com intenção de promover assistência tanto à consciência autora, quanto aos leitores interessados; resgate *egoico* de heterobiografia = a publicação de obra biográfica de personalidade pública motivada por interesse em autopromoção ou vaidade.

Culturologia: a *cultura biográfica*; a *cultura historiográfica*; a *cultura da Biografologia*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da Conscienciometrologia*.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 21 aspectos passíveis de o pesquisador intermissivista vivenciar durante o estudo de heterobiografia a ser resgatada:

01. **Acoplamento energético:** a interfusão das energias com a consciex estudada, e / ou relacionada a ela, a partir da evocação natural do biografado.

02. **Amparador:** a percepção parapsíquica da presença de consciex amparadora relacionada à pesquisa biográfica.

03. **Banho energético:** o parabanho de energias confirmatório durante pesquisa biográfica.

04. **Clarividência:** a paravizualização facial da consciex biografada.

05. **Conscienciometria:** a possibilidade de utilização de ferramentas conscienciométricas para analisar a personalidade biografada.

06. **Estado vibracional:** a instalação espontânea, ou fácil, do EV durante os estudos de determinado fato ou circunstância da personalidade investigada.

07. **Expansão consciencial:** a ampliação cognitiva, ideativa e a compreensão de fatos e parafatos, objetos da pesquisa histórica.

08. **Grupo de assistidos:** a assistência gerada às consciexes envolvidas, direta ou indiretamente, com o biografado.

09. **Holopensene:** a percepção do holopensene histórico e mesológico do biografado.

10. **Inspiração:** a captação de *insights* extrafísicos durante os períodos de pesquisa.

11. **Pacificação íntima:** a autopacificação desencadeada pela energia de consciex amparadora.

12. **Personagem consecutiva:** a possibilidade de o pesquisador identificar personalidade consecutiva pessoal.

13. **Projeção consciente:** a vivência de projeções conscienciais com a consciex biografada e / ou outras consciexes relacionadas.

14. **Psicofonia:** a vivência do fenômeno da recepção psicofônica esclarecendo fatos envolvidos na pesquisa.

15. **Resgate extrafísico:** a ocorrência de resgates extrafísicos de consciex relacionada ao contexto do biografado.

16. **Retrocognição:** as vivências retrocognitivas favorecidas pelo estudo historiográfico.

17. **Retrossenha:** a recuperação de autossenha multiexistencial durante a pesquisa.

18. **Retrovida:** a identificação de vida passada pessoal no período histórico estudado.

19. **Sincronicidade:** a ocorrência de sincronicidades observadas pelo pesquisador.

20. **Telepatia:** a percepção de diálogo telepático com amparador extrafísico relacionado à heterobiografia.

21. **Tenepes:** a potencialização interassistencial na prática tenepessológica durante o período pesquisístico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o resgate de heterobiografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Auto-historiografia:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Biografema:** Consciencimetrologia; Neutro.
04. **Biografia cinematográfica:** Biografologia; Neutro.
05. **Biografofilia:** Biografologia; Neutro.
06. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
07. **Cobaia historiográfica:** Para-Historiografia; Neutro.
08. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
09. **Especialismo holobiográfico:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.
10. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
11. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **História dos intelectuais:** Biografologia; Neutro.
13. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
15. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.

A PERCEPÇÃO DE SICRONICIDADES OCORRIDAS COM O INTERMISSIVISTA DURANTE O PERÍODO DE RESGATE DE HETEROBIOGRAFIA, CONSTITUI FERRAMENTA ÚTIL PARA CHANCELAR A CONDIÇÃO ASSISTENCIAL DA OBRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou ou recebeu alguma heterobiografia com relevância histórica, significativa para a autopesquisa? Está aberto(a) para tal experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Leimig, Roberto;** *Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller, Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; et al.; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 *E-mails*; 56 enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 *websites*; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 13 a 314.

2. **Manfroi, Isabel;** *O Empreendedorismo Reurbanizador de Hércules Galló e Waldo Vieira*; pref. César Cordioli; revisores Alexandre Balthazar; et al.; 266 p.; 3 partes; 3 seções; 10 caps.; 56 refs.; 9 *webgrafias*; 2 anexos; alf.; geo.; ono.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 13 a 228.

3. **Nielsen, Camilla;** *Camilla conta sua História: Vida e Obra de Camilla Nielsen*; apres. Antonio Oscar de Carvalho Petersen Filho; pref. Thorvald August Marinus Stauning; revisoras Gisele Salles & Rosemary Salles; trad. Anita Holm Thomsen Luciano; 128 p.; 26 fotos; 1 ilus.; 1 anexo; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9 a 127.

4. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9 a 215.

5. **Vieira, Valdo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 288.

RESGATE INTERASSISTENCIAL DO ADOTADO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *resgate interassistencial do adotado* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, auxiliar na recuperação, transformação e reciclagem dos padrões patológicos do comportamento do(a) filho(a) adotivo(a), orientando o desenvolvimento de hábitos evolutivos e sadios, com repercussões na própria renovação parental.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Os termos *resgatar* e *resgate* surgiram no Século XV. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *adotar* provém do mesmo idioma Latim, *adoptare*, “adotar; perflhar; escolher; por o seu nome em alguma coisa; enxertar”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Recuperação interassistencial do adotado. 2. Resgate amparador do adotado. 3. Resgate auxiliar do adotivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *resgatar*: *resgatabilidade*, *resgatada*, *resgatado*, *resgatador*, *resgatável*, *resgate*.

Neologia. As 3 expressões compostas *resgate interassistencial do adotado*, *resgate interassistencial primário do adotado* e *resgate interassistencial evoluído do adotado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Abandono do adotado. 2. Negligência quanto ao adotado.

Estrangeirismologia: o *rappor* interassistencial; os *insights* assistenciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade do arrimo consciencial interassistencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Elevemos nossa afetividade. Existem afeições indestrutíveis. Filho: preocupação intrafísica.*

Coloquiologia: o fato de *estar longe dos olhos, mas perto do coração*; o ato de *tomar as rédeas do próprio destino*.

Ortopensatologia: – “**Adoção.** *Adoção é assistência*”. “Ressalta-se, no contexto da adoção de criança, a real **intencionalidade** dos pais adotivos quanto à iniciativa interassistencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade adotiva; o holopensene da afetividade sadia; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; a matriz pensênica do acolhimento; os autopensenes; a autopensenedade; o materpensene facilitador da empatia interassistencial; o holopensene fraterno e acolhedor.

Fatologia: o resgate interassistencial do adotado; o acolhimento fraterno ao adotivo; a tomada de decisão autoconsciente sobre a adoção; a escolha pela tares nos diálogos; a vontade de acertar; o destemor frente às situações do cotidiano; a alegria pelo encontro realçando as afinidades; a parceria alcançada pelo acolhimento e confiança; o olhar fraterno; as palavras de gratidão a cada melhora; o autocuidado como neopadrão; a responsabilidade sobre novas escolhas; a desconstrução do padrão tóxico decorrente de bebidas e cigarros consumidos pelo adotado; a reciclagem em prol da saúde holossomática; o reconhecimento da nova família; o estudo como prioridade; a virada de mesa; os ônus e bônus da Cuidadologia; o reconhecimento dos genitores biológi-

cos; o fato de ganhar irmãos na condição de amparadores; a alegria de participar do amor compartilhado em família; a recomposição grupocármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a percepção do amparo extrafísico auxiliando nas tarefas de resgate interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade assistencial–inspiração amparadora*; o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento*; o *sinergismo reflexão–mudança*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia* promovendo autopesquisa e reciclagens intraconscienciais.

Efeitologia: o *efeito da rotina familiar sadia* na evolução consciencial do infante.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do acolhimento familiar*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial grupal (CMG)*.

Enumerologia: o afeiçoamento; a consideração; o cuidado; a dedicação; o desvelo; a ternura; o carinho.

Binomiologia: o *binômio ensinar-aprender*; o *binômio ouvir-falar*; o *binômio amparar-esclarecer*.

Interaciologia: a *interação entre labcons*; as *interações interconscienciais* enquanto oportunidades de aprendizado.

Crescendologia: o *crescendo dependência-interdependência*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio conciliação-reconciliação-intercooperação*; o *trinômio empatia-afeição-compreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio motivação-decisão-adoção-assistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo interprisão grupocármica / reconciliação evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo ausência de vínculo genético–paravínculo consciencial*.

Politicologia: as políticas de assistência infantojuvenil; a instituição do *Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA)*; o *Comitê Gestor dos Cadastros Nacionais (CGCN)*, facilitando o intercâmbio de informações e beneficiando as crianças e adolescentes em acolhimento e pretendentes à adoção.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da evolução grupal*; a *lei da perenidade dos afetos*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a assistenciofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a neofobia; a conviviofobia; a xenofobia; a decidofobia; a reciclofobia.

Sindromologia: a *síndrome da rejeição*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: o *mito da criança perfeita*; o *mito depreciativo filho adotado–filho problemático*; o *mito da santidade dos pais adotivos*; o *mito de os “laços de sangue” serem sempre mais fortes*; o *mito de a cooperação e afetividade entre pais e filhos biológicos ser superior*; o *mito de a criança adotada ser ingrata*; o *mito de o adotado sempre querer conhecer os pais biológicos*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *comunicoteca*; a *grupocarmoteca*; a *paradireitoteca*; a *socioteca*; a *holocarmoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Ressomatologia*; a *Intencionologia*; a *Efeitologia*; a *Legislogia*; a *Direitologia*; a *Recexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin adotada; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pai adotivo; o genitor; o psicólogo; o filho; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a mãe adotiva; a genitora; a psicóloga; a filha; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resgate interassistencial *primário* do adotado = a adoção da conscin infante, firmando vínculo familiar e social; resgate interassistencial *evoluído* do adotado = a adoção da conscin infante reafirmando vínculo grupocármico multiexistencial pré-existente.

Culturologia: a *cultura da maternidade*; a *cultura da paternidade*; a *cultura do acolhimento*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o resgate interassistencial do adotado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Adoção legal:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
06. **Infante estressado:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Infante resiliente:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
10. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.
13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

14. **Valor da reeducação:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Vínculo de paragrafidão:** Aglutinaciologia; Homeostático.

ACOLHIMENTO, AFETO SINCERO E DEDICAÇÃO À TAREFAS, SÃO FACILITADORES DA CONVIVIALIDADE EVOLUTIVA E DAS RECINS FUNDAMENTAIS PARA A OCORRÊNCIA DO RESGATE INTERASSISTENCIAL DO ADOTADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em reconhecer como filho(a) conscin não pertencente ao grupo consanguíneo? Ainda manifesta alguma atitude preconceituosa, estigma ou concepção equivocada diante da escolha de gerar familiar interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 54.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 98 e 193.

Webgrafia Específica:

1. *Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento*; CNJ; <<https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoefs/adoacao/>>; acesso em 26.02.2020.

S. P. S.

RESGATE NA BARATROSFERA (*INTERASSISTENCIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *resgate na Baratrosfera* é o ato assistencial de a consciência, intra ou extrafísica, auxiliar a transferir consciexes doentias, predispostas à renovação intraconsciencial, das dimensões extrafísicas patológicas e atrasadas, localizadas na paratroposfera terrestre, encaminhando-as, em seguida, para os hospitais, postos de auxílio extrafísicos e comunexes socorristas intermediárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Os vocábulos *resgatar* e *resgate* surgiram no Século XV. O vocábulo *baratro* deriva do idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *barathron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. Apareceu no Século XVII. A palavra *esfera*, procede também do idioma Grego, *sphaira*, “todo corpo redondo; bola para jogar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Transferência de consciex da Baratrosfera. 2. Transferência assistida do *Melexarium*. 3. Libertação de consciex da infernosfera. 4. Resgate na Paranosolândia.

Neologia. As 3 expressões compostas *resgate na Baratrosfera*, *resgate na Baratrosfera básico* e *resgate na Baratrosfera avançado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Abandono na Baratrosfera. 2. Esquecimento de consciex na infernosfera. 3. Aprisionamento em parapenitenciária. 4. Transmigração interplanetária.

Estrangeirismologia: o *brainstorming* grupal; o *front* da assistência; o *know-how* assistencial dos amparadores; a libertação do *Melexarium*; o *rapport* necessário para o resgate; os *safety standards*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoeticologia aplicada à interassistência multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal da me-gafraternidade; o holopensene pessoal da autoimperturbabilidade; o holopensene grupal da Interassistenciologia; o holopensene terapêutico; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; a higidez pensênica; a intervenção mediante autopensenização predominante no *pen*; o ato de prestar socorro preservando a higidez pensênica; a constatação do holopensene dos locais visitados na Baratrosfera.

Fatologia: a ressonância em ambiente intrafísico baratrosférico para fazer assistência; a assistência energética evitando dessoras prematuras; as cracolândias; as ressonâncias oportunizadoras de novas reciclagens; os alvos mentais projetivos assistenciais; o soma sendo reservatório de energia para o projetor durante os resgates extrafísicos; o trabalho assistencial proexológico através da docência conscienciológica e da prática da tenepes; os debates e cursos conscienciológicos contribuindo para o resgate de inúmeras consciexes da Baratrosfera; o papel fundamental dos cursos de campo energético e das dinâmicas parapsíquicas; o livro e o verbete conscienciológico, na condição de instrumentos de *rapport*, contribuindo para o aumento da lucidez e promoção de resgates policármicos.

Parafatologia: o resgate na Baratrosfera; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as dimensões sombrias e trevosas; os ambientexes densos, sujos e pegajosos; as inúmeras consciexes errantes e perturbadas; a perda da noção do tempo e espaço da consciex na Baratrosfera; a sensação da consciex de sofrimento eterno; os tormentos intraconscienciais do dessorado;

a perseguição dos assediadores extrafísicos e o medo constante; as cavernas paratroposféricas; o vale dos suicidas no bátrato; o ódio e o orgulho mantendo as consciexes na Baratrosfera; o pedido de socorro da consciex, permitindo a atuação dos amparadores; as muralhas protetoras dos postos e cidades extrafísicas socorristas próximas à Baratrosfera; os pronto-socorros e hospitais extrafísicos; a equipex de resgate; a utilização de animais pré-humanos extrafísicos para a escolta; a aparição extrafísica; a mimetização do assistente com o ambientex; a blindagem energética da equipex; a afinidade interconsciencial necessária para localização da consciex a ser resgatada; o resgate de consciexes parentes e amigas; o fato de as mães dessomadas serem frequentemente responsáveis pelo resgate dos filhos da assediadosfera; o afastamento das consciexes doentes; a abordagem extrafísica; a Paradiplomacia como primeira opção para a abordagem do assistido; o acolhimento assistencial extrafísico; a exteriorização de energias tranquilizantes curativas; o encapsulamento parassanitário protegendo o assistido; a mudança de dimensão após o encapsulamento da consciex socorrida; o enfrentamento à enxurrada de palavras e ataques energéticos quando a equipex entra na Baratrosfera; a participação dos projetores conscientes nos resgates na Baratrosfera; os ataques extrafísicos ao projetor ou projetora; o disfarce extrafísico do projetor; o grupo praticante de tenepes auxiliando a distância; a iscagem lúcida iniciando o resgate da consciex; as equipes de pesquisa e assistência a casos de *poltergeist*; o malestar provocado pelo acolhimento com consciexes doentes; o embate energético com assediadores e megassediadores quando necessário; o uso de técnicas arcaicas (mantras), eficientes em dimensões atrasadas; o acesso à *Central Extrafísica de Energia* (CEE) proporcionando reforço energético assistencial; as tempestades magnéticas limpando o holopense dos ambientes trevosos; a reurbanização extrafísica removendo inúmeras consciexes da Baratrosfera; as transmigrações interplanetárias; a estrutura psíquica do amparador extrafísico, preparada para lidar com frustrações; a persistência, tenacidade e vontade forte para ser socorrista extrafísico; a autoimperturbabilidade necessária para o resgatante não ficar preso à Baratrosfera; o resgate da consciex resgatante; o maxifraternismo, Universalismo e abnegação dos assistentes extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciex amparadora–conscin projetora*; o *sinergismo autoconfiança-heteroconfiança* na equipe extrafísica de amparadores; o *sinergismo autoridade moral–força presencial*; o *sinergismo fraternismo-harmonia*; o *sinergismo vontade-determinação*; o *sinergismo autodefesa energética–autoimperturbabilidade*; o *sinergismo prudência-coragem*; o *sinergismo inteligência evolutiva* (IE)–*destemor cosmoético*; o *sinergismo prestação de assistência–recuperação de cons.*

Princiologia: o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio do não abandono*; o *princípio interassistencial de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da Higiene Consciencial*; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo do resgatante*; o *princípio da evolução estar calcada na interassistência*; o *princípio do maxifraternismo universal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) permitindo o acesso seguro à Baratrosfera; o *código de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas*; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP).

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistência multidimensional*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria das energias gravitantes patológicas*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas de desassim*; as *técnicas projetivas*; a *técnica de blindagem energética*; a *técnica de exteriorização de energias*; a *técnica de encapsulamento energético*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de acesso à holomemória*; a *técnica da paraconfrontação desassediadora*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica interassistencial da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado multidimensional nas equipes de resgate na Baratrosfera*; o *paravoluntário das comunexes assistenciais*; o *voluntariado conscienciológico parapsíquico interassistencial*; o *voluntariado tarístico na docência conscienciológica*; os *voluntários tene-*

pevistas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o paravoluntariado assistencial em tempo integral; o paravoluntariado das reurbanizações extrafísicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível dos Socorristas Extrafísicos; o Colégio Invisível dos Intermistivistas; o Colégio Invisível dos Energossomatologistas; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Seres Despertos; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito positivo do resgate na Baratrofera para a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) do assistente; o efeito evolutivo da interassistência sobre a intraconsciencialidade do parassocorrista; o efeito escudo, antiassédio, da benignopensenidade; os efeitos holocármicos dos resgates extrafísicos; o efeito da neutralização do egoísmo na evolução; os efeitos acumulados do fraternismo cosmoético vivenciado; o efeito da ampliação do senso de fraternidade.

Neossinapsologia: as neossinapses resultantes do trabalho de resgate na Baratrofera; as neossinapses obtidas pela vivência da interassistencialidade; as neossinapses necessárias à imperturbabilidade; o desenvolvimento das neossinapses da Autodespertologia.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo planejamento-resgate-assistência; o ciclo identificação da demanda-autorreflexão-ato interassistencial; o ciclo localização-encapsulamento-remoção; o ciclo abordagem-atendimento-internamento; o ciclo iscagem consciente-acolhimento-encaminhamento; o ciclo interassistencial e multidimensional de resgatar e ser resgatado; o ciclo teaticológico do 1% da teoria aos 99% da prática.

Binomiologia: o binômio pedido simples-consecução complexa; o binômio amparador-projetor; o binômio recebimento-retribuição; o binômio força presencial-acolhimento; o binômio autoconfiança-destemor; o binômio maturidade consciencial-fraternidade pura; o binômio serenidade-benignidade.

Interaciologia: a interação amparador extrafísico-amparador intrafísico dinamizando o resgate na Baratrofera; a interação tenepessista-amparador; a interação equipe presencial-dadores a distância; a interação assistente-assistido; a interação socorrista resgatante-Central Extrafísica de Energia; a interação coragem evolutiva-amparabilidade; a interação liderança-assistencialidade.

Crescendologia: o crescendo perdão-libertação; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo varejismo consciencial-atacadismo consciencial; o crescendo senso de fraternidade-senso cosmoético; o crescendo evolutivo singular no grau de imperturbabilidade intraconsciencial.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio autoconfiança-autodeterminação-autocontrole; o trinômio autoparapsiquismo-autodiscernimento-autosseguença; o trinômio (trio) tenepessista-amparador-assistido; o trinômio amparador extrafísico de função-assistente resgatante-assistido resgatado; o trinômio empatia-intervenção cosmoética-desassédio; o trinômio holofilosófico Universalismo-Maxifraternismo-Cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio (assertivo) percepção-parapercepção-abordagem-interassistência; o polinômio parapsiquismo-megaconcepção-megafraternidade-Universalismo.

Antagonismologia: o antagonismo autoimperturbabilidade / autoperturbabilidade; o antagonismo altruísmo / egoísmo; o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo interassistencialidade / antifraternidade; o antagonismo amparabilidade / assediabilidade; o antagonismo evolução / regressão; o antagonismo autoconsciência / autoinconsciência.

Paradoxologia: o paradoxo da síndrome da abstinência da Baratrofera; o paradoxo de algumas consciências preferirem permanecer na Baratrofera mesmo tendo a oportunidade de assistência; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de os maiores merecimentos assistenciais dispensarem as honras de títulos, medalhas, certificados e diplomas.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a proexocracia; a teaticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada aos resgates na Baratrosfera; a lei das afinidades interconscienciais; a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da autorresponsabilidade evolutiva; a lei da megafraternidade evolutiva.

Filiologia: a conscienciofilia; a evolucionofilia; a fraternofilia; a interassistenciofilia; a pacienciofilia; a terapeuticofilia; a tenepessofilia.

Fobiologia: a superação da hadefobia; a superação das fobias em geral.

Sindromologia: o conhecimento das *síndromes baratrosféricas* para maior eficiência assistencial.

Mitologia: a queda do *mito do sofrimento eterno*; o *mito do cachorro Cérbero, guardião da porta do inferno*.

Holotecologia: a extrafísicoteca; a intermissioteca; a parapercepcioteca; a parapsicoteca; a psicopatoteca; a psicossomatoteca; a terapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autoimperturbaciologia; a Consciencio-metria; a Consciencioterapia; a Grupocarmologia; a Intercomunicologia; a Multiculturologia; a Paradireitologia; a Paradiplomacia; a Parassociologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconsciex; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consener; a consciex melancólica; a consciex depressiva; a consciex revoltada; a consciência inabordável; a consciex resgatada; a consréu res-somada; a consréu transmigrada; as paragangues; a equipex multidisciplinar.

Masculinologia: o intermissivista; o resgatante extrafísico; o aprendiz de resgate na Baratrosfera; o socorrista multidimensional; o líder de equipex; o ex-parente; o amigo de existência pretérita; o conhecido do passado; o suicida; o ex-usuário de drogas; o para-habitante doentio; o parapsicótico pós-dessomático; o paracomatoso; o assediador extrafísico; o megassediador; o praticante da tares; o autor de livro tarístico; o acoplamentista; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o amparador extrafísico; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista; a resgatante extrafísica; a aprendiz de resgate na Baratrosfera; a socorrista multidimensional; a líder de equipex; a ex-parenta; a amiga de existência pretérita; a conhecida do passado; a suicida; a ex-usuária de drogas; a para-habitante doentia; a parapsicótica pós-dessomática; a paracomatosa; a assediadora extrafísica; a megassediadora; a praticante da tares; a autora de livro tarístico; a acoplamentista; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a amparadora extrafísica; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resgate na Baratrosfera *básico* = a transferência de consciex comatosa de ambiente baratrosférico feita pela conscin projetada, com a superintendência de amparador extrafísico; resgate na Baratrosfera *avançado* = a transferência de megassediador da infernosfera feita por equipex constituída de diversos amparadores extrafísicos.

Culturologia: a cultura da Autevolucio-logia; a cultura da Autodeterminologia; a cultura da megafraternidade interassistencial, teática e policármica; a cultura da Homeostaticologia;

a cultura da multidimensionalidade; a cultura do parapsiquismo assistencial; a cultura proexológica; a cultura da Reurbanologia (reurbex e reurbín).

Atributologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 traços e características relevantes para a consciência tornar-se amparadora de resgate na Baratrofera:

01. **Antidispersividade:** o autesforço; a autorresponsabilidade; a perseverança; a tenacidade.
02. **Antiemocionalidade:** a cardiochacralidade dominada; o predomínio da razão sobre a emoção.
03. **Assistencialidade:** o auxílio desinteressado; a bondade a favor do outro; a compaixão; a doação de si mesmo; o egocídio; a generosidade.
04. **Cosmoeticidade:** a autoincorruptibilidade; a autolucidez; a integridade de caráter; a moral cósmica; os ortopenses; a teática; a verbação.
05. **Defensibilidade:** a autodefesa energética; a autolucidez parapsíquica; a desassimilação energética; o domínio do estado vibracional; a invulnerabilidade áurica; a parapsicosfera sadia; a resistência energossomática.
06. **Desintoxidade:** a autodesassidialidade; a autocompensação energossomática; a autodesintoxicação energética; os desbloqueios holochacrais; a disposição íntima; a para-higiene psicossférica; a potencialidade autoterapêutica.
07. **Holochacralidade:** a automotivação; a aptidão holochacral; o desempenho máximo nos duelos energéticos; a desenvoltura no emprego de cada chacra em particular; a doação das energias conscienciais; a sinalética energética pessoal.
08. **Imperturbabilidade:** a antivitimização; o autocontrole; o comedimento; a concentração mental; o domínio da autopensividade; a estabilidade psicossomática; a potência volitiva.
09. **Maxifraternidade:** a abnegação silenciosa; o altruísmo; o amor fraterno; o antiegoísmo autêntico; a ausência de preconceitos; a compreensão; o cosmopolitismo; a indiscriminação; o perdão; a solidariedade.
10. **Pacificidade:** o antibelicismo; o autoposicionamento antiarmamentista; a cultura de paz; a pacificação íntima.
11. **Paraperceptibilidade:** o animismo energético; o antimisticismo; a autoconscientização multidimensional; o autodestemor parapsíquico; o estado constante de alerta parapsíquico; a erudição multidimensional; o parapsiquismo técnico; a prática da projeção consciente.
12. **Racionalidade:** as atitudes refletidas; a autodeterminação; a autorganização; a conduta racional; o discernimento; a holomaturidade; a lucidez mentalsomática; o planejamento; a prudência; a reflexão.
13. **Sanidade:** a despertividade; o domínio da euforin e da euforex; a higiene pensênica; a saúde energética; a saúde mental; a saúde paragenética; a saúde somática; o vigor físico.
14. **Serenidade:** o antiestressamento; a homeostase holossomática; o humor estável; a maturidade emocional; o temperamento fleumático; os sentimentos elevados.
15. **Vitalidade:** o autocontrole neurovegetativo; o desbloqueio e compensação umbilicochacral; o autodomínio da subcerebralidade; a utilização do esplenicochacra para assimilações e desassimilações energéticas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o resgate na Baratrofera, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

04. **Autoimperturbabilidade parapsíquica:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
07. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Destemor cosmoético:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paraclínica:** Consciencioterapia; Homeostático.
13. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
15. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.

O RESGATE NA BARATROSFERA É TAREFA MEGAFRATERNA RELEVANTE AO INTERMISSIVISTA CONSCIENTE QUANTO AO PRÓPRIO PAPEL DE MINIPEÇA NO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prepara-se desde já para assumir o papel de resgatante extrafísico na Baratrosfera? Considera-se apto à liderança de equipex interassistencial?

Fimografia Específica:

1. **Amor Além da Vida. Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA; & Nova Zelândia. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vincent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; & Rosalind Chao. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Desenho de Produção:** Eugênio Zanetti. **Direção de Arte:** Jim Dultz; Tomas Voth; & Christian Wintter. **Roteiro:** Ronald Bass, com base na obra *What Dreams May Come* de Richard Matheson. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hoy. **Cenografia:** Cindy Carr; & Josh Fifarek. **Figurino:** Yvonne Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services; Composite Components Company; D-Film; Digital Domain; General Lift; Giant Killer Robots; Illusion Arts; Lunarfish; Manex Visual Effects (MVFX); Mass. Illusions; Masters FX; Mobility Inc.; POP Film; Pacific Ocean Post; Pulse Imaging; RFX; Radium; Re; & Shadow Caster. **Companhia:** Interscope Communications; Metafilmics; & Polygram Filmed Entertainment. **Outros dados:** ganhador do Oscar de Melhores Efeitos Especiais em 1999. **Sinopse:** O médico Chris Nielsen e a esposa Annie perdem os filhos em acidente e tentam superar as dificuldades, mas Chris é morto tentando ajudar vítimas de outro acidente. No “paraíso” descobre o suicídio da esposa e decide resgatá-la, sem muitas chances de sucesso.

2. **Nosso Lar. Título Original:** *Nosso Lar*. **País:** Brasil. **Data:** 2010. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Wagner de Assis. **Elenco:** Renato Prieto; Fernando Alves Pinto; Rosanne Mulholland; Inez Vianna; Rodrigo dos Santos; Werner Schünemann; Clemente Viscaíno; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Helena Varvaki; Aracy Cardoso; Selma Egrei; Nicola Siri; Lisa Fávero; César Cardadeiro; Chica Xavier; Amélia Bittencourt; Vania Veiga; Aramis Trindade; Lu Grimald; Ana Beatriz Corrêa; Ana Kutner; Anna Cotrin; André Luiz Miranda; Cristina Xavier; Gabriel Azevedo; Gabriel Scheer; Jeniffer Oliveira; & Régis di Sorí. **Produção:** Iafra Britz. **Produção Executiva:** Luiz Augusto de Queiroz; & Elizabeth Marinho Dias. **Direção de Arte:** Lia Renha. **Roteiro:** Wagner de Assis com base na obra *Nosso Lar* de Chico Xavier. **Fotografia:** Ueli Steiger; & ASC. **Música:** Philippe Glass. **Montagem:** Marcelo Morais. **Cenografia:** Marcus Razani. **Cinematografia:** Ueli Steiger. **Figurino:** Luciana Buarque. **Edição:** Marcelo Morais. **Efeitos Especiais:** Intelligent Creatures, Canadá. **Companhia:** Cinética Filmes; Midgal Filmes; & Globo Filmes. **Distribuição:** 20th Century Fox. **Sinopse:** Ao abrir os olhos, André Luiz não está mais vivo, embora sinta fome, sede e frio, percebe não pertencer mais ao mundo dos encarnados. Ao redor, planície escura, desértica e tenebrosa, marcada por gritos e seres viventes à sombra. As dúvidas e as dores intensificam-se. A trajetória do médico bem sucedido no mundo espiritual é a história de Nosso Lar.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 76, 77, 82 a 85, 88 a 111, 114, 115, 124, 125, 142, 143, 190, 191, 208, 209, 226, 227, 232 e 233.

2. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.; páginas 30, 31, 44 a 47, 54 a 56 e 68 a 70.
3. **Xavier**, Francisco Cândido; *Libertação*; 264 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 7ª Ed.; Federação Espírita Brasileira (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1978; páginas 13 a 263.
4. **Idem**; *Missionários da Luz*; 348 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 22ª Ed.; Federação Espírita Brasileira (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1990; páginas 11 a 347.
5. **Idem**; *Nosso Lar*; 282 p.; 50 caps.; 18 x 13 cm; br.; 41ª Ed.; Federação Espírita Brasileira (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 17 a 281.
6. **Idem**; *Obreiros da Vida Eterna*; 304 p.; 20 caps.; 18 x 13 cm; br.; 16ª Ed.; Federação Espírita Brasileira (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1987; páginas 7 a 304.
7. **Idem**; *Os Mensageiros*; 268 p.; 51 caps.; 18 x 13 cm; br.; 18ª Ed.; Federação Espírita Brasileira (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1985; páginas 11 a 268.

A. A. L.

RESGATISTA NA BARATROSFERA (PRÉ-INTERMISSIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *resgatista na Baratrosfera* é a conscin, homem ou mulher, capaz de atuar junto à equipex técnica, por meio de projeção lúcida, para resgatar consciexes enfermas, anticosmoéticas, parapsicóticas e paracomatosas, com vínculos pretéritos, das dimensões extrafísicas patológicas e atrasadas, porém, predispostas à renovação intraconscinencial, sendo encaminhadas às comunexes socorristas, parambulatórios ou para-hospitais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Os termos *resgatar* e *resgate* surgiram no Século XV. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. A palavra *baratro* deriva do idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *báathron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *esfera* procede também do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e esta do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Socorrista na Baratrosfera. 2. Resgatador nas comunexes baratrosferenses. 3. Libertador na dimensão extrafísica patológica. 4. Assistente em ambientes extrafísicos baratrosféricos. 5. Resgatante na Parassociopatolândia. 6. Transferidor assistencial de consciex da infernosfera. 7. Auxiliador de consciex na assediosfera. 8. Conscin assistente na dimensão paratroposférica.

Neologia. As 3 expressões compostas *resgatista na Baratrosfera*, *resgatista na Baratrosfera semiconsciente* e *resgatista na Baratrosfera lúcido* são neologismos técnicos da Pré-Intermissiologia.

Antonimologia: 1. Abandonador de consciex na Baratrosfera. 2. Aprisionador no ambiente intrafísico degradado. 3. Mantenedor de consciex no umbral. 4. Auxiliador no baratrosferismo intrafísico. 5. Assistente de conscin patológica. 6. Transmigrador interplanetário. 7. Estrategista de escravidão extrafísica. 8. Aprisionante em parapenitenciária.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscinencial necessário para o resgate; o *modus vivendi* dinâmico multidimensional; o *know-how* conquistado; o *upgrade* assistencialógico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à acuidade interassistencial resgatológica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Resgatex: oportunidade evolutiva. Libertemos vítimas pretéritas. Resignifiquemos posturas anacrônicas. Evolução requer renovação.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Baratrosfera.** A Baratrosfera é confusa coexistindo com todos os tipos de **patologias conscienciais**, desde aquelas das consciências que fizeram mal aos outros, até aquelas que fizeram mal apenas a si próprias”. “*Mágoa, ressentimento, raiva, ira, ojeriza, ódio e rancor* são, frequentemente, os **sinônimos** mais comuns de Baratrosfera”.

2. “**Resgate.** Fazer o resgate assistencial não é apenas pinçar a consciex na Baratrosfera: é necessário o **acompanhamento** fraterno posterior”. “Os problemas da assistência levam você a qualquer tipo de holopensene. Quando existem pressão e opressão muito grandes, faz-se necessário o reforço dos **amparadores extrafísicos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da resgatabilidade; o holopensene da interassistência multidimensional; o holopensene do resgate aos antigos companheiros; a autoimperturbabilidade mediante as pressões holopensênicas; o holopensene do exemplarismo pessoal; a autossuperação dos patopensenes; a patopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da gratidão; o holopensene do perdão; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a prioridade resgatogênica; a autodisponibilidade; a prontidão; o atilamento interassistencial; a autoridade moral; a autoconfiança parapsíquica; a opção de fazer o cosmoético, independente de qualquer coisa; a retribuição dos aportes e bens evolutivos recebidos na existência humana; a condição egoica e patogênica impossibilitando a prática assistencial; a anticosmoeticidade; o irracionalismo; as ações e reações dispensáveis do egão; o respeito ao nível evolutivo e livre arbítrio das consciências perante as próprias escolhas evolutivas; a ressonância em ambiente intrafísico baratroférico para fazer interassistência; a manifestação assistencial silenciosa; o nível de autodesperticidade; o ato de não perturbar-se com coisas mínimas; a imperturbabilidade frente aos imprevistos; a perseverança na manutenção da estabilidade psicossomática; o predomínio da razão sobre a emoção; a antiofensividade; a afetividade vivenciada; o emprego do perdão; a Higiene Consciencial; a visão traforista; o autodiscernimento na realização de auxílio às consciências; o trabalho fundamentado na intercooperação grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático possibilitando o aprimoramento do resgatista na Baratrofera; a comunidade extrafísica patológica; os tormentos intraconscienciais do dessomado; a ruminação mental do radicalismo monoideísta aprisionando a consciex dentro de si; o autengano de a consciex continuar a pensar ser ainda conscin; as consciexes presas a objetos, pessoas, hábitos, em conflito ou atormentadas; o sofrimento das consciexes em alto nível patológico visto como eterno, sem alívio; o parapsiquismo sendo pré-requisito facilitador para adentrar a multidimensionalidade; a condição favorável pró-resgate extrafísico; o autoparencapsulamento; o traquejo bioenergético; o acolhimento assistencial extrafísico; a evitação de procurar ou evocar a consciex na condição de parapsicótica pós-dessomática, em recuperação ou convalescença extrafísica; o planejamento antecipado da equipex; o *laboratório Conscienciológico da Serenologia (Serenarium)* da *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)* envolvendo o serenauta à equipex resgatológica; as formas diferentes de socorrer as consciexes na dimensão extrafísica patológica; o apelo extrafísico não atendido devido à intencionalidade; o *rapport*; a abordagem extrafísica singular e assertiva; a decisão da abordagem direta à consciex-alvo; os paradeseios com apoio da equipex; o impacto consciencial energético gerando lucidez na consciex; a mudança de dimensão gerando impacto e reações diversificadas nas consciexes resgatadas; o limite cosmoético na parainterlocução; as equipexes responsáveis pelo encaminhamento; os parambulatórios possibilitando apoio energético e refazimento dos assistidos; a *Dinâmica Parapsíquica Avançada em Bioenergética no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* favorecendo assistência extrafísica resgatogênica; a iscagem extrafísica de grupo temático patológico; a tenepes; a clarividência espontânea; as projeções lúcidas para atendimento aos grupos recém-resgatados; a clarividência hipnopômica; o banho de energia; a sincronicidade paraperceptiva proveniente do curso Reciclagem Intraconsciencial (Recin II) da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; o grupo resgatado de consciexes com mesma patologia; a elucidação sobre os resgates extrafísicos grupais; as paravivências em resgates durante o curso de *Imersão em Pré-Intermissiologia (CEAEC)*; a parorganização dos bolsões específicos no campo energético; a segurança íntima nos procedimentos multidimensionais; o autesforço recinológico do projetor favorecendo o ato libertador; o extrapolarismo parapsíquico; a imparcialidade extrafísica; a autoimperturbabilidade necessária para o resgatante não ficar preso à Baratrofera; a iscagem lúcida iniciando o resgate da consciex; a energi-

zação para o despertar do parapsicótico pós-dessomático; as conexões pessoais com as *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acalmia íntima–autodiscernimento cosmoético–proatividade calculada*; o *sinergismo prudência-coragem*; o *sinergismo autoconfiança–heteroconfiança* na equipe extrafísica de amparadores.

Principiologia: o *princípio de o mais evoluído assistir o menos evoluído*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da evolução estar calcada na interassistência*; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo do resgatante*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* predispondo a aproximação dos amparadores.

Teoriologia: a *teoria da força presencial exemplarista*; a *teoria da minipeça do maximecanismo na evolução grupal*; a *teoria da parapsicose pós-dessomática*; a *teoria da autodefesa cosmoética* visando os trabalhos interassistenciais.

Tecnologia: a *técnica do resgate extrafísico*; a *técnica do diálogo e da diplomacia*; a *técnica do acolhimento interassistencial*; as *técnicas da projetabilidade lúcida (PL)*.

Voluntariologia: o voluntariado multidimensional nas equipes de resgate na Baratrofera; o paravoluntário das comunexes assistenciais; o voluntariado conscienciológico parapsíquico interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Energo-somatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito assistencial de pensar o melhor para todos*; o *efeito da autoconfiança* gerado a partir das experiências extrafísicas esclarecedoras autocomprobatórias.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes do trabalho de resgate na Baratrofera*; as mudanças intraconscenciais gerando neossinapses; as *neossinapses da intercooperação interconscencial multidimensional*; as *neossinapses geradas pela conexão com o amparo extrafísico*; as *neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo planejamento-resgate-assistência*; o *ciclo identificação da demanda–autorreflexão–ato interassistencial*.

Enumerologia: o *resgatista acolhedor*; o *resgatista lúcido*; o *resgatista diplomático*; o *resgatista fraterno*; o *resgatista perspicaz*; o *resgatista ponderado*; o *resgatista libertador*. A *consciex* respeitada; a *consciex* energizada; a *consciex* esclarecida; a *consciex* resgatada; a *consciex* encaminhada; a *consciex* amparada; a *consciex* em evolução. A contextualidade; a intencionalidade; a racionalidade; a imperturbabilidade; a tecnicidade; a assertividade; a oportunidade.

Binomiologia: o *biônimo afetividade-assistencialidade*; o *binômio assistente afável–assistido abordável*; o *binômio autoconfiança–heteroconfiança*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio amparador–projeto*; o *binômio serenidade–benignidade*; o *binômio empatia–assertividade*.

Interaciologia: a *interação amparador extrafísico–amparador intrafísico* dinamizando o resgate na Baratrofera; a *interação minipeça autoconsciente–maximecanismo interassistencial multidimensional*; a *interação ortopensenidade intrafísica–amparo extrafísico*; a *interação socorrista resgatante–Central Extrafísica de Energia*.

Crescendologia: o *crescendo patológico inferninho personalíssimo–inferno grupal–inferno coletivo*; o *crescendo perdão–libertação*.

Trinomiologia: o *trinômio exemplarismo pessoal–força presencial–autoridade moral*; o *trinômio empatia–intervenção cosmoética–desassédio*; o *trinômio amparador extrafísico de função–assistente resgatante–assistido resgatado*.

Polinomiologia: o *polinômio aproximação–empatia–acolhimento–interassistência*; o *polinômio autodiscernimento evolutivo–vontade firme–intenção cosmoética–autorresolução interassistencial*; o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo colônias de parapsicóticos pós-dessomáticos / comunidades extrafísicas evoluídas*; o *antagonismo assediabilidade / assistencialidade*; o *antagonismo interprisão grupocármica / libertação consciencial*; o *antagonismo consciência passiva silenciosa / consciência ativa silenciosa*; o *antagonismo poder anticosmoético / poder evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência já ter descartado o corpo humano, mas pensar e sentir-se vivendo dentro dele*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*; a *democracia*; a *teaticocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei da Cosmoética*; a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei do maior esforço* aplicada aos resgates na Baratrofera; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *projeciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *energofilia*; a *autorreciclofilia*; a *evoluciofilia*; a *multidimensiofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *espectrofobia*; a *extrafísicofobia*; a *hadeofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: o fim da egomania; a superação da mania de não pedir ajuda; o descarte da mania de fazer tudo sozinho.

Mitologia: o *mito de a morte ser o fim de todos os males*; a eliminação dos mitos, preconceitos, convencionalismos e dogmas.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *energeticoteca*; a *intermissioteca*; a *parapsicoteca*; a *projecioteca*; a *tenepessoteca*; a *ofíexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pré-Intermissiologia*; a *Intermissiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Parapercepcologia*; a *Autexperimentologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Megafraternologia*; a *Despertologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciex baratroférica*; a *consréu anticosmoética*; a *consréu degredada*; a *consréu transmigrada*; as *conseneres*; a *vítima da melex*; a *consciex depressiva*; a *consciex perversa*; a *consciex revoltada*; a *consciência inabordável*; a *consciex resgatada*; a *consréu ressomada*; a *consréu assistida*.

Masculinologia: o *resgatista na Baratrofera*; o *parapsicótico pós-dessomático*; o *paracomatoso*; o *guia extrafísio perdido*; o *assediador extrafísico*; o *megassediador*; o *abordador*; o *instrutor de resgate*; o *amparador*; o *resgatante extrafísico*; o *aprendiz de resgate na Baratrofera*; o *socorrista multidimensional*; o *líder de equipex*; o *ex-parente*; o *amigo de existência pretérita*; o *conhecido do passado*; o *suicida*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *praticante da tares*; o *autor de livro tarístico*; o *acoplamentista*; o *tenepessista*; o *ofíexista*; o *projedor consciente*; o *amparador extrafísico*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *resgatista na Baratrofera*; a *parapsicótica pós-dessomática*; as *paracomatosas*; a *guia extrafísica perdida*; a *assediadora extrafísica*; a *megassediadora*; a *abordadora*; a *instrutora de resgate*; a *amparadora*; a *resgatante extrafísica*; a *aprendiz de resgate na Baratrofera*; a *socorrista multidimensional*; a *líder de equipex*; a *ex-parenta*; a *amiga de existência pretérita*; a *conhecida do passado*; a *suicida*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *praticante da tares*; a *autora de livro tarístico*; a *acoplamentista*; a *tenepessista*; a *ofíexista*; a *projedora consciente*; a *amparadora extrafísica*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens intermissor*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens parathologicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resgatista na Baratrofera *semiconsciente* = aquele coadjutor em resgates extrafísicos não plenamente lúcido da própria atuação; resgatista na Baratrofera *lúcida* = aquele coadjutor em resgates extrafísicos, atuando conscientemente na condição de minipeça interassistencial.

Culturologia: a cultura da Baratrofera; a cultura da Autevoluciologia; a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético.

Evitação. Nos resgates às consciexes enfermas na dimensão patológica, o resgatista deve evitar posturas intraconscienciais antagônicas, ingênuas, irracionais, controladoras e dispersas pois reduzem a acuidade paraperceptiva, e também, os estados de alteração emocional, por exemplo, euforia, medo, expectativa e ansiedade, os quais interferem na racionalidade e comprometem a assistência grupal.

Qualificação. O resgatista ao trabalhar as próprias demandas evolutivas, efetivando as reciclagens intraconscienciais, os pontos de vulnerabilidade, os pontos cegos, as fragilidades, as carências e os medos, favorece antecipadamente a qualificação do autodesempenho na libertação das consciexes baratroféricas com vínculos pretéritos.

Benefícios. A conscin projetora lúcida, ao participar de resgates extrafísicos junto à equipex, tem a possibilidade de ampliar a autocognição e as parapercepções, estimular o epicentrismo interassistencial, expandir a consciência quanto à multidimensionalidade, aprimorar o parapsiquismo mentalsomático e a prática das iscagens lúcidas.

Caracterologia. No âmbito da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 36 características, condições ou variáveis úteis para os resgates de consciexes na Baratrofera:

01. **Abertismo.**
02. **Acolhimento afetivo.**
03. **Acuidade.**
04. **Argumentação tarística.**
05. **Atenção dividida.**
06. **Autoconfiança parapsíquica.**
07. **Autocrítica.**
08. **Autorganização.**
09. **Cognição parafenomênica.**
10. **Comunicação assertiva.**
11. **Conduta cosmoética.**
12. **Descoincidência vígil.**
13. **Diplomacia.**
14. **Discernimento.**
15. **Disponibilidade.**
16. **Domínio energético.**
17. **Empatia.**
18. **Engajamento à equipex.**
19. **Homeostase íntima.**
20. **Imparcialidade.**

21. **Lucidez contextual.**
22. **Objetividade.**
23. **Ortopensividade.**
24. **Passividade ativa.**
25. **Perspicácia.**
26. **Prioridade assistencial.**
27. **Profilaxia antecipada pré-resgate.**
28. **Projetabilidade lúcida.**
29. **Prontidão assistencial.**
30. **Prudência.**
31. **Rapport.**
32. **Receixibilidade.**
33. **Relaxamento parafisiológico projetivo.**
34. **Resolutividade.**
35. **Respeito às singularidades.**
36. **Vontade.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o resgatista na Baratrofera, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Amparabilidade projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Autodesassediabilidade diária:** Despertologia; Homeostático.
06. **Autoimperturbabilidade parapsíquica:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Baratrofera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
08. **Despertamento consciencial:** Autolucidologia; Homeostático.
09. **Ideia resgatogênica:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Parapsicótico pós-dessomático:** Pós-Dessomatologia; Nosográfico.
11. **Pensividade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Resgate na Baratrofera:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica do resgate extrafísico:** Extrafisiologia; Neutro.

OS RESGATES NA BARATROFERA JUNTO À EQUIPEX VISAM A LIBERTAÇÃO DOS VÍNCULOS PRETÉRITOS, COM DISCERNIMENTO E MEGAFRATERNIDADE, FAVORECENDO ENCAMINHAMENTO, RENOVAÇÃO E AVANÇO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se vê atuando na condição de resgatista na Baratrofera? Considera necessário aprofundar os estudos a respeito?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Júlio; *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 E-mails; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 websites; glos.

210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 39 a 48.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; Org.; Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 498.

3. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 30.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 139 e 140.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 672, 832, 983, 1.097, 1.246, 1.320, 1.348, 1.350, 1.453 e 1.454.

6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 307, 381, 406, 407, 490 e 491.

I. C. R.

RESIDÊNCIA PROEXOGENICA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *residência proexogênica* é a moradia funcional e especializada (*Proexarium*) para predispor e dinamizar a consecução da programação existencial (proéxis) da conscin lúcida, homem ou mulher, junto ao parceiro ou parceira da dupla evolutiva (Duplogia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *residência* vem do idioma Latim, *residere*, “assentar-se; parar; deter-se; ficar”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *programação* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*. Apareceu em 1898. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 1. Casa do proexista. 2. Lar proexogênico. 3. Holopensene doméstico proexogênico.

Arcaísmologia: cafofo; esconderijo.

Neologia. As 3 expressões compostas *residência proexogênica*, *residência proexogênica mínima* e *residência proexogênica máxima* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Residência comum. 2. Holopensene doméstico vulgar. 3. *Hotel da Proéxis*.

Estrangeirismologia: a *cottage* (Irlanda); a *farm* (EUA); a *hacienda* (Argentina); o *manoir* (França); o *manor* (Inglaterra); a *quinta* (Portugal); o *motor home*; o *Proexarium*; o *bunker*; o *home sweet home*; o *fisiopodium*; o cenário *indoors*; a *workstation*; o cenário *outdoors*; a dinamização do *megacurriculum vitae*; o *Tenepessarium*; o *parafisiopodium*; o *Projectarium*; o *Administrarium*; a utilização de *gateways*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Casa: micropais doméstico*; *Lar: cosmossíntese intrafísica*.

II. Fatuística

Pensologia: os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a residência proexogênica; a casa do proexista; a casa como extensão do soma; a casa como cápsula energética; a casa como o ninho do compléxis; o castelo; o domicílio humano; o *farol do faroleiro*; o centro de gravidade consciencial; a *moderna máquina de morar*; a incubadora pessoal de verpons; o ordeirismo intrafísico pessoal; a antiestigmatização ecológica; a vida humana saudável; o holopensene doméstico; o detalhamento da residência; as vantagens da moradia especial; a fixação psicofisiológica sadia; a administração da vida intrafísica; a base intrafísica; a matriz da megagescon; os instrumentos mecânicos, elétricos e eletrônicos; o quadro mural técnico; o quarto de dormir; a biblioteca pessoal; o almoxarifado; a locação; o entorno; a paisagem; o tratamento paisagístico; o jardim; a Natureza; a fitoconvivialidade natural; a zooconvivialidade natural; a mudança do cenário existencial; a vizinhança; a segurança ambiental; a cidade média; a zona rural; o sonho dourado de consumo; as perspectivas proexológicas; o nível econômico-financeiro; a gestão doméstica; a casa dos maxiproexistas; o condomínio conscienciológico; os conceitos da Domótica; a Arquitetura de sistema domótico; a interconexão entre dispositivos domóticos; as soluções domóticas; a Robótica inteligente; o controlador domótico; as casas inteligentes; os sensores (sentidos) e os atuadores (músculos) do domicílio inteligente; a teleassistência; os chalés; as casas casadas; a *basecon*; o controle e automação da habitação; o pa-

drão de desempenho pessoal; a qualidade de vida; a vida programada; a estratégia proexológica; a *Central Intrafísica de Energia*.

Parafatologia: a base da ofiex pessoal; a alcova energeticamente blindada.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica doméstica*.

Voluntariologia: a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a *Cognópolis*; a *Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; o *Conscienciocenter*; o *Polo Conscienciocêntrico Discernimentum*; a *Villa Conscientia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*.

Enumerologia: a habitação; a morada; o lar; o apartamento; a casa térrea; o sobrado; a residência; a casa senhorial; a mansão; o palacete; a chácara; a granja; o sítio; a estância; a herdade; a fazenda.

Binomiologia: o *binômio indoors-outdoors*; o *binômio base intrafísica–fôrma holopen-sênica*; o *binômio casa inteligente–consumidor*.

Interaciologia: a *interação pessoa–máquina*.

Trinomiologia: o *trinômio harmonia-funcionalidade-estética*.

Antagonismologia: o *antagonismo parede / liberdade*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a neofilia; a proexofilia; a somatofilia; a fitofilia; a zoofilia.

Fobiologia: a proexofobia; a neofobia.

Maniologia: a dromomania.

Holotecologia: a proexoteca; a experimentoteca; a intrafiscoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; a Proexologia Prática; a Arquitetura; a Engenharia; a Ergonomia; a Economia; a Somatologia; a Energossomatologia; a Arquivologia; a Tenepesologia; a Proxêmica; a Geopolítica Conscienciológica; a Evoluciologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Vivenciologia; a Priorologia; a Domótica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; a prole (se houver); as pessoas colaboradoras; os animais domésticos; o ser desperto; os visitantes; os familiares; os vizinhos; os amparadores extrafísicos.

Masculinologia: o chefe de família; o compassageiro evolutivo; o duplista; o cognopolita; o intermissivista; o proexista; o proexólogo; o duplólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o voluntário da Conscienciologia; o tertuliano; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o empresário conscienciológico (EC); o diretor da *Instituição Conscienciocêntrica*; o macrossômata; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o reeducador; o escritor; o projetor consciente.

Femininologia: a dona de casa; a compassageira evolutiva; a cognopolita; a intermissivista; a proexista; a proexóloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a tertuliana; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a reeducadora; a escritora; a projetora consciente; a volun-

tária da Conscienciologia; a empresária conscienciológica (EC); a diretora da *Instituição Conscienciocêntrica*.

Hominologia: o *Homo sapiens domesticus*; o *Homo sapiens proexogenicus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: residência proexogênica *mínima* = o apartamento confortável, sem suntuosidades, mas adaptado tecnicamente para os trabalhos da proéxis (Economia; Tecnologia); residência proexogênica *máxima* = a casa confortável, sem suntuosidades, mas adaptada tecnicamente para os trabalhos da proéxis, com jardim e interação com as energias da Natureza (Energossomatologia; Paratecnologia).

Argumentologia. No contexto da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de antagonismos técnicos capazes de embasar autorreflexões, apontar investigações, indicar opções ou sugerir decisões ponderadas, ao homem e à mulher, sobre as vantagens ou oportunidades pessoais no embasamento da construção e vivência na residência proexogênica:

1. **Conteúdo / Forma:** Conformática.
2. **Custo / Benefício:** Economia.
3. **Hábitos / Rotinas:** Autopesquisologia.
4. **Intrafisicalidade / Extrafisicalidade:** Parapercepciologia.
5. **Organização / Autodisciplina:** Experimentologia.
6. **Teoria / Vivência:** Teaticologia.
7. **Verbo / Ação:** Verbaciologia.

Evoluciolgia. Considerando o universo da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 indicadores ou princípios evoluídos aplicáveis na residência proexogênica:

1. **Fisiologia:** a ausência de requintes com o predomínio da funcionalidade.
2. **Grafopensenologia:** a primeira assinatura pensênica correta em pedra.
3. **Intraconscienciologia:** as atenções divididas de modo intra e extrafísico.
4. **Intrafisicologia:** a radicação vitalícia dos residentes na Cognópolis.
5. **Mentalsomatologia:** a expansão mentalsomática a partir da intrafisicalidade.
6. **Parapercepciologia:** os pés sobre o piso do lar e os mentaissomas no Cosmos.
7. **Profilaxia:** a profilaxia energética da casa sem quinas nem degraus.

Taxologia. No âmbito da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 21 recursos mais técnicos a serem racionalmente considerados na construção da residência proexogênica:

01. **Abastecimento.**
02. **Aterramento elétrico.**
03. **Claviculário:** local próprio.
04. **Conciliação das diferenças.**
05. **Conforto razoável:** preservação da saúde.
06. **Esteira ergométrica.**
07. **Estúdio técnico.**
08. **Gabinete.**
09. **Hierarquização dos espaços.**
10. **Home-office.**
11. **Iluminação.**
12. **Isolamento:** térmico, acústico.
13. **Lanternas.**
14. **Maçanetas:** puxadores.

15. **Manutenção.**
16. **Protetores de pulsos eletromagnéticos.**
17. **Racionalização das peças.**
18. **Recheio decorativo.**
19. **Segurança:** alarme, grades.
20. **Telas antinsetos.**
21. **Ventilação.**

Verde. Existem os defensores do verde preferindo construir a residência proexogênica afogada no holopensene do pomar, deixando as flores, os frutos e os galhos das árvores frutíferas tocarem as paredes, o telhado, as janelas e as portas da moradia, trazendo os passarinhos para perto de si. É o método da megainteração ecológica com a Natureza e a ectoplastia botânica.

Alerta. Segundo a *Proxêmica*, influenciando na criatividade e na Heurística, há o alerta oportuno: é preferível a pessoa se sentar e ver todo o ambiente amplo do local de trabalho, à frente, e não ficar de costas olhando a parede.

Especialização. Será sempre relevante lembrar na residência proexogênica, 7 instalações especiais a serem consideradas e estudadas pelo residente para ver quais vão funcionar, por apresentarem interesses multidimensionais, evolutivos, e aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Alcova blindada.**
2. **Base intrafísica:** amparoporto.
3. **Câmara de reflexão.**
4. **Cômodo da tenepes.**
5. **Conceptáculo da offex.**
6. **Escritório pessoal:** útero mentalsomático.
7. **Peça encapsulada.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a residência proexogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

A RESIDÊNCIA PROEXOGÊNICA DA DUPLA EVOLUTIVA, OU O PROEXARIUM A 2, É A MORADIA TÉCNICA IDEAL PARA A DINAMIZAÇÃO DA CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL EM GRUPO, OU A MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você identificou as vantagens de morar em residência proexogênica? Já conseguiu tal realização?

RESIDÊNCIA PROJECIOGÊNICA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *residência projecio gênica* é a moradia organizada e otimizada com a finalidade de predispor o desenvolvimento projetivo da conscin, homem ou mulher, interessada em dinamizar a autevolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *residência* vem do idioma Latim, *residere*, “assentar-se; parar; deter-se; “ficar”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *gênos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Casa predisponente à projetabilidade. 2. Ambiente doméstico projecio gênico. 3. Base projecio gênica. 4. Residência proexogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *residência projecio gênica*, *residência projecio gênica primária* e *residência projecio gênica avançada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Residência comum. 2. Residência desorganizada. 3. Holopensene doméstico vulgar. 4. Casa bagunçada.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *Convivarium*; a teática da autoconscientização multidimensional *full time*; o *upgrade* na base intrafísica.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à manutenção da residência projecio gênica.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Casa.** A casa popular tem uma enorme vantagem: você perde menos tempo e energias com as **molduras existenciais** desnecessárias que são dispensadas”.
2. “**Organização.** A organização e a disciplina são fundamentações indispensáveis à **autevolatividade**. *Se o alicerce é ordenado, a construção será bem estruturada*”.
3. “**Residência.** O mais importante em uma residência é a **funcionalidade**. O resto é moldura”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os ortopenses; a ortopensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a teática da projetabilidade lúcida favorecendo a instalação do holopensene projecio gênico na própria residência ; o holopensene doméstico desassediado; o holopensene doméstico evolutivo; o holopensene interassistencial; a manutenção da autopensenização sadia a partir das reciclagens intraconscienciais (recins) constantes; a base intrafísica saturada por autopensenizações sobre a projeção consciente.

Fatologia: a residência projecio gênica; a casa da conscin projetora; a base intrafísica da autoprojetabilidade lúcida; o ambiente homeostático facilitador da projeção consciente; a valorização da vida multidimensional; o domicílio intrafísico preparado para os experimentos projetivos; o ambiente físico arrumado favorecendo a aplicação das técnicas projetivas; os objetos intrafísicos guardados nos devidos lugares; a casa bem cuidada; o descarte dos bagulhos energéticos; a decoração discreta e agradável; os ambientes silenciosos e otimizados; os ambientes bem ventilados; a climatização do ambiente; o hábito pró-projetivo; a residência projecio gênica facilitando as autorreflexões sobre os experimentos projetivos; o cultivo diário do interesse pela projeção consciente; a rotina de estudos; os lembretes pró-projetivos; os registros projetivos.

Parafatologia: a residência projeciogênica facilitada pela autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego da sinalética energética e parapsíquica no rastreamento das energias na residência projeciogênica; a alcova energeticamente blindada; as energias conscienciais (ECs) da conscin projetora; o ambiente doméstico otimizado propiciando o desenvolvimento da percepção da aura projetiva; o ambiente desassediado favorecedor da desassim.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização-autodesassédio*; o *sinergismo autorganização-projeciofilia*; o *sinergismo vontade-intencionalidade-autorganização*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a aplicação do *princípio da descrença* (PD) no cotidiano da conscin projetora.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) depurando os hábitos sadios da conscin projetora.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* aplicada à organização da casa; as *técnicas energéticas*; a aplicação regular de *técnicas projetivas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os *voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito catalisador da residência projeciogênica no desenvolvimento projetivo*; os *efeitos da base intrafísica homeostática no desempenho da proéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela vivência em ambiente domiciliar projeciogênico*.

Ciclogia: o *ciclo projetivo*; o *ciclo lucidez intrafísica–lucidez extrafísica*; o *ciclo organização-desorganização-reorganização*.

Enumerologia: a *residência organizada*; a *residência silenciosa*; a *residência arejada*; a *residência homeostática*; a *residência desassediada*; a *residência energeticamente blindada*; a *residência pró-projetiva*.

Binomiologia: o *binômio residência projeciogênica otimizada–projeções conscientes*; o *binômio base intrafísica–fôrma holopensênica*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio organização pessoal–organização residencial*; o *binômio autopenidade sadia–holopensene homeostático*; o *binômio harmonia-funcionalidade*; o *binômio holopensene desassediado–holopensene interassistencial*.

Interaciologia: a *interação rotina intrafísica–rotina extrafísica*; a *interação limpeza intrafísica–limpeza extrafísica*; a *interação organização-disciplina*; a *interação lucidez intrafísica–lucidez extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo agenda projetiva–diário projetivo–gestões conscienciais* (gescons); o *crescendo rotina intrafísica organizada–vida produtiva*; o *crescendo autodesorganização-autorganização*; o *crescendo autorganização física–autorganização projetiva*; o *crescendo EV-desassim-autodesassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio autorganização-autodeterminação-autorresultados*; o *trinômio autorganização-autocriatividade-autorreorganização*; o *trinômio residência projeciogênica–projeção consciente–rememoração projetiva*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma*; o *polinômio energias conscienciais sadias-holopensene homeostático-projeção lúcida-interrassistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo base intrafísica / base extrafísica*; o *antagonismo casa bagunçada / casa arrumada*; o *antagonismo residência projetociogênica / quarto de hotel*; o *antagonismo alcova blindada / alcova contaminada*; o *antagonismo teoria / vivência*; o *antagonismo harmonia / desarmonia*; o *antagonismo ordem / desordem*; o *antagonismo priorização / despriorização*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhoria do desempenho extrafísico da conscin projetora exigir esforço intrafísico*.

Politicologia: a *projeociocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à organização da base intrafísica da conscin projetora.

Filiologia: a *projeociofilia*; a *intrafísicofilia*; a *disciplinofilia*; a *organizaciofilia*; a *reciclofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o combate à *projeociofobia*; a *superação da disciplinofobia*; a *ultrapassagem da tanatofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do ansiosismo*.

Mitologia: o *mito de se alcançar resultados sem esforços*.

Holotecologia: a *projeioteca*; a *experimentoteca*; a *fenomenoteca*; a *organizacioteca*; a *intrafísicoteca*; a *interassistencioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafísicologia*; a *Projeociologia*; a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*; a *Organizaciologia*; a *Priorologia*; a *Reciclogia*; a *Autopesquisologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *dupla evolutiva*; o *grupo familiar*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin projetora*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; os *visitantes*; os *vizinhos*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; as *visitantes*; as *vizinhas*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: residência projetociogênica *primária* = aquela na qual não há cômodo específico para a teática da projeção consciencial; residência projetociogênica *avançada* = aquela na qual há cômodo específico e otimizado para a teática da projeção consciencial.

Culturologia: a *cultura da autorganização*; a *cultura da projetabilidade lúcida*.

Taxologia. Consoante a *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 tipos de ambientes importantes de se manter na residência projetociogênica:

1. **Biblioteca.** A biblioteca organizada e especializada.
2. **Escritório.** O ambiente residencial de estudo, otimizado.
3. **Quarto.** A alcova energeticamente blindada sendo a base física ideal, utilizada para dormir e o *Projectarium* da conscin projetora.
4. **Tenepessarium.** O cômodo funcional destinado à tarefa energética pessoal (tenepes).

Registros. Conforme a *Projeciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 acessórios otimizados dos registros projetivos:

1. **Agenda projetiva:** os alvos projetivos atualizados e estudados.
2. **Caneta:** escrita macia.
3. **Climatização:** a temperatura agradável.
4. **Diário projetivo:** os registros das lembranças das projeções no diário projetivo.
5. **Iluminação:** indireta e confortável.
6. **Instrumentos:** o relógio, o gravador, o barômetro, o higrômetro e termômetro.
7. **Relógio:** digital e silencioso.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a residência projetociogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.
03. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Antibagulhismo energético:** Autorreexologia; Homeostático.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
08. **Casa arrumada:** Organizaciologia; Homeostático.
09. **Condomínio cognopolitano:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Dia da arrumação:** Recexologia; Homeostático.
11. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
12. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
13. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Territorialidade individual:** Interdimensiologia; Neutro.

A RESIDÊNCIA PROJECIOGÊNICA É A BASE INTRAFÍSICA IDEAL, COM HOLOPENSENE HOMEOSTÁTICO, OTIMIZADO, DA CONSCIN PROJETORA AUTORGANIZADA E DEDICADA, FAVORECENDO A VIVÊNCIA DA PROJEÇÃO CONSCIENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui residência projeciogênica? Emprega esforços para manter a base intrafísica pessoal organizada?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 320, 1.178 e 1.455.

V. M. R.

RESÍDUO MITOLÓGICO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *resíduo mitológico* é a carga de tolices antigas de mitos de toda ordem, incrustados no microuniverso cognitivo da conscin inexperiente ou invigilante e atravancando o desenvolvimento intelectual e a autolucidez consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *resíduo* vem do idioma Latim, *residuuum*, “resto; restante”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *mitologia* deriva do idioma Grego, *mythologia*, “história ou estudo das coisas fabulosas”, composto por *mythos*, “fábula; história; relato; discurso; palavra”, e *logia*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *mitológico* surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Resquícios mitológicos; vestígios mitológicos. 02. Resíduos passivos. 03. Mitologia remanescente. 04. Lixão da História; refugos históricos; sedimentos históricos. 05. Restolhos tradicionais. 06. Crendices indefensáveis; escórias mnemônicas. 07. Rejeitos lendários. 08. Ideias fossilizadas; idiotismos folclóricos. 09. Rebotalhos ideológicos. 10. Sofismas filosóficos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 29 cognatos derivados do vocábulo *mito*: *Anti-mitologia*; *Desmitologia*; *megamito*; *mitoanálise*; *mitoclastia*; *mitocrítica*; *mitodologia*; *Mitografia*; *mitográfica*; *mitográfico*; *mitógrafo*; *mitóloga*; *Mitologia*; *mitológica*; *mitológico*; *mitologista*; *mitólogo*; *mitomania*; *mitomaníaca*; *mitomaniaco*; *mitômana*; *mitômano*; *mitonímia*; *mitonímica*; *mitonímico*; *mitônimo*; *mitopoesia*; *mitopoética*; *mitopoético*.

Neologia. As 3 expressões compostas *resíduo mitológico*, *resíduo mitológico adolescente* e *resíduo mitológico adulto* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Antimitologia. 2. Antissuperstição.

Estrangeirismologia: os *hobbies* atravancadores.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da inteligência evolutiva (IE).

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Mito: pseudotudo sacralizado*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade evolutiva; os nexopenses; a nexopensenedade; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade.

Fatologia: o descarte das irracionalidades; a decantação das ideias espúrias; o ato de dar a descarga nas inutilidades em geral; a ação de deletar a ineficácia histórica; as informações desnecessárias; as quimeras remanescentes; as mesmices ideativas; as ficções improdutivas; os maus hábitos; os lazeres regressivos; os resíduos simbólicos; a inconsistência dos referenciais míticos infantis e adultos; os arquétipos doentios; o fabulosismo; o fabulário ultrapassado; as fabulações infantis na idade adulta; as tolices relativas à maternidade; as representações irracionais insuspeitas; a ultrapassagem dos gargalos intelectivos; a eliminação dos mitos pessoais; a saída do labirinto das tolices; a incineração dos lixões dos mitos em geral; o desembaraço dos próprios passos no universo da cognição; as desconstruções ideológicas; as reciclagens intelectivas; os cadáveres ideológicos; as verdades relativas de ponta (verpons).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o descarte dos bagulhos energéticos; a depuração do mentalsoma.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio intelectual de “se não presta, não adianta fazer maquiagem”; os princípios teológicos antievolucionários.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial (recéxis).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Historiógrafos; o Colégio Invisível dos Recexólogos.

Efeitologia: os efeitos nocivos da imaginação desvairada; os efeitos improdutivos das ectopias afetivas.

Binomiologia: o binômio infantil deuses-semideuses.

Trinomiologia: o trinômio evitável remendo-paliativo-placebo.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas.

Antagonismologia: o antagonismo omissuper / interprisão grupocármica.

Paradoxologia: o paradoxo das contradições cronêmicas históricas.

Politicologia: a consciencioocracia; a recexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a mimeticofilia patológica; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autossuperação das fobias.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: as manias milenares; a riscomania; a nostomania.

Mitologia: o resíduo mitológico; o Mitismo; os mitos da Antiguidade; os mitos culturais; os mitos religiosos; os mitos artísticos; a Desmitologia; a mitocrítica; a mitoanálise; a mitologia; a desmitificação autoconsciente.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a historioteca; a mitoteca; a analiticoteca; a recexoteca; a evolucioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Historiografia; a Evoluciolgia; a Recexologia; a Antimitologia; a Sociologia; a Falaciologia; a Dogmatologia; a Fantasiologia; a Sofística; a Mimeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as personagens fabulosas; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resíduo mitológico *adolescente* = as tolices próprias, atenuadas, da inexperiência da pessoa jovem; resíduo mitológico *adulto* = as tolices acumuladas e não descartadas, agravadas, da pessoa madura.

Culturologia: a *cultura da Antimitologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 resíduos mitológicos ainda vivos na condição de noções admitidas e condutas aplicadas na vida de milhões de conscins vulgares, no Terceiro Milênio:

01. **Astrologia:** horóscopos.
02. **Besteiróis.**
03. **Crendices.**
04. **Cultura inútil.**
05. **Deuses.**
06. **Ditadura:** autocracia; totalitarismo de Zeus.
07. **Fã-clube.**
08. **Feudalismo.**
09. **Folclore.**
10. **Heroísmo militar:** tûmulo do soldado desconhecido.
11. **Idiotismo cultural.**
12. **Idolatrias.**
13. **Jogatina:** ludopatia.
14. **Limbo.**
15. **Literatice.**
16. **Modismos.**
17. **Monarquia:** rei; príncipe; pompa; suntuosidade.
18. **Papado:** Vaticano.
19. **Paraíso.**
20. **Patuá.**
21. **Perfeccionismo.**
22. **Pódio esportivo.**
23. **Religião.**
24. **Salvacionismo.**
25. **Santidade.**
26. **Seita.**
27. **Tabus.**
28. **Tradicionalismos bolorentos.**
29. **Trono:** Olimpo.
30. **Vencedor de competição olímpica.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o resíduo mitológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
05. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

EM PLENA EFERVESCÊNCIA COGNITIVA DO TERCEIRO MILÊNIO, OS MITOS, EM GERAL, AINDA FAZEM ENORMES ESTRAGOS NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL DAS CONSCINS VULGARES, HOMENS E MULHERES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda conserva mitos? Em quais áreas de conhecimento?

RESILIÊNCIA COMPLEXIOLÓGICA (AUTODETERMINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resiliência complexiológica* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, enfrentar, se recuperar, se desenvolver e evoluir com as adversidades e obstáculos da vida intrafísica, visando ao autocompletismo existencial e utilizando-se de determinação e foco constante na consecução proexológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *resiliência* vem do idioma Inglês, *resilience*, “elasticidade; capacidade rápida de recuperação”, e este do idioma Latim, *resiliens*, particípio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido; relançado; repuxar; recuar precipitadamente; fugir; esquivar-se”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX. O termo *completo* deriva do idioma Latim, *completus*, de *complere*, “aquilo que não falta parte”. Apareceu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Resiliência na consecução proexológica. 2. Resistência autocomplexiogênica. 3. Resiliência pró-completismo existencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *resiliência complexiológica*, *resiliência complexiológica básica* e *resiliência complexiológica avançada* são neologismos técnicos da Autodeterminologia.

Antonimologia: 1. Pseudossuperação de obstáculos. 2. Inadaptabilidade aos desafios intrafísicos. 3. Fracasso proexológico.

Estrangeirismologia: os *set backs* da vida cotidiana; o *bounce back*; as estratégias pessoais de *coping*; o *tuning point*; o *recovery*; a *performance* evolutiva; o *willpower*; a capacidade de *emerge stronger from challenges*; o *reboot*; o processo de *challenge your beliefs*; a *real-time resilience skill*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodeterminação necessária ao completismo existencial.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Adversidade: teste evolutivo. Autocompléxis pressupõe autossuperação. Ajamos com critério. Resiliência requer otimismo. Gratidão propicia resiliência. Evolução requer mudança. Mudança pressupõe reciclagens.*

Citaciologia. Eis 4 citações contributivas à temática: – *Tudo pode ser tirado de uma pessoa, exceto uma coisa: a liberdade de escolher sua atitude em qualquer circunstância da vida* (Viktor Frankl, 1905–1997). *Nada proporciona melhor capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral do que a consciência de ter uma missão a cumprir na vida* (Viktor Frankl). *Quem supera, vence* (Johann Wolfgang von Goethe, 1749–1832). *Inteligência é a capacidade de se adaptar à mudança* (Stephen Hawking, 1942–2018).

Ortopensatologia: – “**Resiliência.** Toda consciência pode adquirir uma resiliência racionalmente elástica por meio da **interassistencialidade** cosmoética”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal resiliente; o holopensene pessoal da autodeterminação complexiológica; o holopensene da superação evolutiva; o holopensene pessoal do soerguimento; a evitação da catastrofização holopensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evolucioopensenes;

nes; a evoluciopensividade; a autopensividade libertária; os ortopenses; a ortopensividade depurando as energias conscienciais (ECs).

Fatologia: a resiliência complexiológica; a atenção plena e preventiva; a tomada de perspectiva; o sobrepairamento; a aceitação e compreensão dos fatos; a evitação da negação; a precaução com a saúde física; o bom sono; a boa alimentação; os exercícios físicos; a evitação das ilusões; a autopesquisa sobre as crenças limitantes; a evitação da autobenevolência estagnante; a escolha pelo desenvolvimento contínuo; a autovigilância impulsionadora das metas evolutivas; o autodesafio permanente; o otimismo racional enquanto motor para resiliência; a lucidez sobre os valores conscienciais; a prioridade evolutiva; o posicionamento traforista; o temperamento e os talentos pessoais contributivos ao crescimento; o despojamento e flexibilidade necessários à adaptabilidade; a relevância da fase de recuperação e recomposição física, emocional e mental; o investimento na saúde holossomática; a ciência do equilíbrio; a conservação temporária do autencapsulamento visando atuação parassanitária nos ambientes; a atenção para as repercussões intra e extrafísicas dos atos pessoais; a heterassistência; a interassistência como alavanca para superação; o autossoerguimento consciencial; as amizades raríssimas; a gratidão; a busca de sentido; o senso proexológico; a habilidade de improvisação consciente; a criatividade; o abertismo para detecção de novas rotas; o plano B; a gestão de metas; o autesforço na busca da imperturbabilidade; o autoposicionamento frente às situações cotidianas e adversidades; as escolhas evolutivas; a adaptabilidade com autodisponibilidade às situações; as reciclagens intraconscienciais inerentes aos obstáculos da vida intrafísica; os novos autaprendizados; o reconhecimento e celebração das novas conquistas; os autodesempenhos capazes de enriquecer o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a primener pós-superação; a resiliência somática; a resiliência facilitada pelo macrossoma; a resiliência racional; a resiliência consciencial; o autoposicionamento sincrônico e harmonizado ao fluxo cósmico; a escolha pela vivência do paradigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recomposição energética; a resiliência energossomática; a resiliência psicossomática; o parapsiquismo permitindo ter acesso aos parafatos; a tenepes enquanto âncora de sustentação proexológica; o alento trazido pelas energias da comunex de autoparaprocedência; o agradecimento pelo aporte recebido da equipe de amparadores extrafísicos; o *rapport* com o *Curso Intermisso* (CI); o *rapport* com o amparo extrafísico ampliando a cosmovisão; o fortalecimento dos paravínculos; as sincronicidades confirmando as neorrotas; a homeostase holossomática; o neopatamar evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* (trio) dos 3 poderes da consciência vontade-intencionalidade-autorganização favorecendo o desenvolvimento da resiliência.

Principiologia: o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio inteligente de não brigar com os fatos*; o *princípio da primazia do autesforço*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: as ações visando à qualificação do código pessoal de *Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da checagem da intenção pessoal*; a *técnica do reconhecimento de aportes*; a *técnica do diário da gratidão*; o preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos* enquanto *técnica para ampliação da motivação*; a *técnica da gestão de metas e contingências*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de autorreequilíbrio* da conscin resiliente.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscien-*

ciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; a interrelação entre labcons.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia.*

Efeitologia: os *efeitos revitalizantes das atividades físicas; o efeito libertador do perdão; o efeito das autorreflexões proexológicas; os efeitos das escolhas evolutivas; os efeitos das vivências gratulatórias na expansão mentalsomática; o efeito da mentalidade autossuperadora; o efeito da vivência dos valores conscienciais; o efeito gratificante pela retomada da autossustentação energética.*

Neossinapsologia: a *urgência pelas neossinapses nos processos de superação; as neossinapses resultantes das ressignificações pensênicas; as neossinapses fixadas pela neopostura intraconsciencial.*

Ciclogia: o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução; o ciclo negação-raiva-barganha-depressão-aceitação* inspirado no modelo dos 5 estágios de luto de Elisabeth Kubler-Ross (1926–2004) e aplicável em diversas situações relacionadas a mudanças; o *ciclo evolutivo pessoal; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.*

Enumerologia: o *enfrentamento; a autodeterminação; a ressignificação; a priorização; a superação; o aprendizado; a evolução.*

Binomiologia: o *binômio pressão-resistência; o binômio resiliência-exemplarismo; o binômio autenfrentamento-autossuperação; o binômio admiração-discordância; o binômio destemor-pusilanidade; o binômio perdas-ganhos; o binômio trafor-autossuperação; o binômio tensão-positividade.*

Interaciologia: a *interação fatores de risco-fatores de proteção; a interação desdramatização-equilíbrio emocional; a interação autonomia-orientação; a interação fatos-parafatos* contribuindo para compreensão situacional; a *interação câmara de reflexão-dinâmica operativa; a interação criatividade-imprevisibilidade; a interação perseverança-competência; a interação coragem-confiança na equipe extrafísica.*

Crescendologia: a *satisfação íntima gerada pelo crescendo dificuldade-superação.*

Trinomiologia: o *trinômio negatividade-derrotismo-temor; o trinômio problema-diagnóstico-solução; o trinômio aceitação-sobrepairamento-compreensão; o trinômio conhecimento-habilidade-atitude; o trinômio saúde mental-autonomia-resiliência; o trinômio paciência-tranquilidade-serenidade; o trinômio da decisão aqui-agora-já.*

Polinomiologia: o *polinômio decepção-frustração-aceitação-superação; o polinômio oportunidade-aprendizado-crescimento-mudança.*

Antagonismologia: o *antagonismo autovitimização / epicentrismo consciencial; o antagonismo abstenção / teimosia.*

Paradoxologia: o *paradoxo de as adversidades poderem ser geradoras de oportunidades de aprendizados e gratidão; o paradoxo de as programações existenciais serem personalíssimas, mas interdependentes e intercooperativas.*

Legislogia: a *lei do maior esforço; a lei da proéxis.*

Filiologia: a *desafiofilia; a adaptaciofilia; a voliciofilia; a evoluciofilia; a decidofilia; a priorofilia; a reciclofilia.*

Fobiologia: a *ausência de recinofobia.*

Sindromologia: a *esquiva das síndromes de super-heróis.*

Maniologia: a *evitação da mania de reclamar.*

Mitologia: o *mito da perfeição.*

Holotecologia: a *evolucioteca; a proexoteca; a criativoteca; a cognoteca; a maturoteca; a traforoteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autodeterminologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Adaptaciologia; a Autoimunologia; a Policarmologia; a Autodiscernimentologia; a Decidologia; a Perdonologia; a Proexologia; a Holomaturologia; a Homeostaticologia; a Voliciologia; a Evoluciologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin resiliente; a conscin traforista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin madura; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o ma-xidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a ma-xidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resiliência complexiológica *básica* = aquela necessária à autossuperação dos obstáculos cotidianos inerentes à consecução da proéxis; resiliência complexiológica *avançada* = aquela potencializadora de megaproéxis com superavit holocármico.

Culturologia: a *cultura da resiliência*.

Obstáculos. Conforme a *Observaciologia*, eis 10 condições dificultadoras à postura resiliente, listadas em ordem alfabética:

01. **Autossacrifício:** submissão a condições precárias para obtenção de reconhecimento.
02. **Egocentrismo:** obtenção de ganhos pessoais não contributivos à realização da proéxis, por vezes pseudoganhos geradores de interprisão.
03. **Lamúria:** postura poliqueixosa, com lamúrias contínuas, culpas, mágoas e patopen-senidade alheia.
04. **Monoideísmo:** adoção de ideias fixas e retrógradas.
05. **Orgulho:** autadmiração excessiva, superioridade e desprezo, impedindo a expressão da autocriticidade cosmoética.
06. **Pessimismo:** generalização da negatividade, com humor pessimista, sem rotas alternativas e nem perspectivas positivas futuras.
07. **Presunção:** manutenção de expectativas, esperando ações resolutivas externas para solução das questões pessoais.
08. **Procrastinação:** adiamento nas tomadas de decisão e nas ações necessárias aos processo de resolução e mudança.
09. **Vícios:** adicção a álcool e drogas.

10. **Vitimização:** fragilidade, dependência e carência para justificar posição de comodidade e estagnação.

Facilitadores. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 20 aspectos contributivos à qualificação da resiliência complexiológica ao longo dos percalços existenciais, pautados na intencionalidade interassistencial e cosmoética:

01. **Auteficácia:** a crença aprendida quanto à capacidade de autorrealização.
02. **Autodesassédio:** a identificação das brechas capazes de gerar o autassédio e a adoção sumária de práticas desassediadoras e homeostáticas.
03. **Autoliderança:** a autonomia e o protagonismo com adoção da postura de personagem central no curso proexológico, com estabelecimento e gestão de metas evolutivas.
04. **Autopesquisa:** a autocognição ao modo de ferramenta diária para realização de escolhas proexológicas conscientes e realização das recins inerentes ao processo evolutivo.
05. **Autorregulação:** o equilíbrio holossomático por intermédio da regulação e do investimento nos 4 veículos.
06. **Convivialidade:** o convívio sadio com as companhias auxiliadoras à proéxis, além do fortalecimento das amizades raríssimas e fundamentais para o processo evolutivo.
07. **Coragem:** a predisposição autoconfiante para enfrentar os desafios e repercussões.
08. **Criatividade:** a ação criativa contributiva à resolução de problemas e percalços.
09. **Determinação:** a postura hígida perante as metas e a adaptabilidade necessária.
10. **Empatia:** o emprego da capacidade empática visando melhora na convivialidade, neoperspectivas e nova ótica para alinhamento ao *modus operandi* do Cosmos.
11. **Esperança:** a vivência do otimismo racional e dos *insights* do *Curso Intermisso* contribuindo para os enfrentamentos e estabelecimentos de neorrotas evolutivas.
12. **Fraternismo:** os sentimentos elevados fraternos capazes de apaziguar, elevar os pensamentos e a conexão com o amparo.
13. **Gescon:** a escrita e publicação de verbetes, artigos e livros sobre a superação.
14. **Gratidão:** o cultivo da vivência gratulatória expandindo a cognição e ampliando a cosmovisão.
15. **Humor:** o uso do bom humor com autodiscernimento e Cosmoética.
16. **Perdão:** a libertação das mágoas e evitação de dispêndios energéticos e interprisões.
17. **Propósito:** o senso de propósito existencial pessoal e coletivo, com a vivência dos valores pessoais e compreensão do papel de minipeça do maximecanismo interassistencial.
18. **Tenepes:** o investimento primordial na tarefa energética pessoal diária visando à expansão teática da interassistência.
19. **Traforismo:** a identificação e a potencialização das forças pessoais.
20. **Vontade:** o emprego da volição para realização das ações pertinentes.

Autanálise. Diante das adversidades da vida intrafísica, é primordial a análise quanto às escolhas inerentes ao compléxis e às ações necessárias para tal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resiliência complexiológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Autobenevolência estagnante:** Autenganologia; Nosográfico.
03. **Autorresiliência ao estresse evolutivo:** Autoimunologia; Homeostático.
04. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Conscin resiliente:** Perfilologia; Homeostático.

07. **Cultura da resiliência:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Gratidão reciclogênica:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Prioridade:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Quebra de obstáculos:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Reciclante existencial resiliente:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.

O FOCO NA CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA IMPÕE A ESCOLHA PELA POSTURA RESILIENTE FACE ÀS AD- VERSIDADES COTIDIANAS, QUALIFICANDO A CONSCIN PARA SUPERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe no autodesenvolvimento da resiliência visando a completude existencial? Como tem se posicionado diante das adversidades e percalços da vida intrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Coutu, Diane;** *How Resilience Works*; Artigo; *Harvard Business Review*; Revista; *HBS Emotional Intelligence Series*; Vol. 04 Resilience; refs.01; *Harvard Business Review Press*, EUA; 2017; páginas 4, 5, 8 a 13, 18 e 30.
2. **Frankl, Viktor Emil;** *Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração (Trotzdem Ja zum Leben sagen)*; pref. Gordon W. Allport; revisora Helga H. Reinhold; trad. Walter O. Schlupp; & Carlos C. Aveline; 136 p. 3 partes; 1 enu.; 7 estatísticas; 31 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 14ª Ed.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; & *Editora Sinodal*; São Leopoldo, RS; 2001; páginas 131 a 136.
3. **Reivich, Karen; Shatté, Andrew;** *The Resilience Factor*; 342 p.; 93 enus.; 33 tabs; 21 x 14 x 2,5 cm; enc.; *Three Rivers Press*; New York, EUA; 2003; páginas 9 a 14, 32 e 168.
4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.239.
5. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 1.013.
6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.455.
7. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 9, 27, 55 e 116 a 120.

Webgrafia Específica:

1. **Seligman, Martin;** *Building Resilience*; Artigo; *Harvard Business Review*; EUA; disponível em: <<https://hbr.org/2011/04/building-resilience>>; acesso em: 26.06.19.

R. A. L.

RESILIÊNCIA CONSCIENCIAL (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resiliência consciencial* é a capacidade de a conscin resistir às adversidades e superar os obstáculos da vida, com autodiscernimento, inteligência e criatividade, utilizando-se de recursos intra e extraconscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *resiliência* deriva do idioma Inglês, *resilience*, “elasticidade; capacidade rápida de recuperação”, e este do idioma Latim, *resiliens*, participio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido; relançado; repuxar; recuar precipitadamente; fugir; esquivar-se”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Resistência consciencial. 02. Vigor intraconsciencial. 03. Autossuaperação. 04. Competência vivencial. 05. Adaptabilidade existencial. 06. Flexibilidade consciencial. 07. Êxito pessoal. 08. Criatividade autorrecicladora. 09. *Performance* evolutiva. 10. Fôlego evolutivo.

Neologia. Os 2 vocábulos *minirresiliência consciencial* e *maxirresiliência consciencial* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 01. Vulnerabilidade consciencial. 02. Ademonia. 03. Pseudossuaperação. 04. Incompetência vivencial. 05. Inadaptabilidade existencial. 06. Rigidez consciencial. 07. Fracasso pessoal. 08. Autovitimização. 09. *Performance* antievolutiva. 10. Resistência ineficaz.

Estrangeirismologia: o *selfmade man*; a *selfmade woman*; o *turning point*; o *coping*; a *hardness*; o *locus minoris resistentiae*; o *loc* interno; o *bullying*; o *fair play*; o *vivre debout*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Arrostemos trilhas evolutivas*.

Coloquiologia. Dentro do coloquialismo, eis expressão comum sintetizando a resiliência consciencial: a pessoa *dura na queda*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reciclagem existencial (recéxis) ou reciclagem intraconsciencial (recin); os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a resiliência consciencial; a elasticidade consciencial; os eventos estressores; as adversidades; o ato de *levantar a poeira*; o gargalo operacional; a interprisão grupocármica; o período de recomposição evolutiva; os fatores de risco; a ansiedade; a onicofagia; a desconfiança; as doenças psicossomáticas; a resistência às mudanças; a fuga aos problemas; o distresse (estresse negativo); os problemas comportamentais; a percepção trafarina do percalço enquanto perigo; a adrenalina; a *Era de Aceleração da História Humana*; o eustresse (estresse benéfico, positivo); o autodiscernimento evolutivo; a viragem de mesa; o ato de dar a volta por cima; a recéxis; a invéxis; a recin; a cicatrização de feridas holossomáticas; os princípios pessoais para viver; a alavancagem da proéxis; a mudança de patamar; a consciência-diamante; a superdotação; a responsabilidade precoce; a criatividade vivencial; a imunidade psíquica; os mecanismos de proteção evolutiva; a minimização do impacto dos riscos relativos aos eventos estressores; a redução da reação negativa em cadeia; a autestima sadia; o autoconceito positivo; a autoconfiança; a auteficá-

cia; a autocompetência proexológica; o ato de criar pontos de virada; a aquisição de hábitos melhores para viver; as estratégias de adaptação; o *jogo de cintura*; a proatividade; o ato de encarar o *olho do furacão*; a visão de andamento dos planos futuros; a reflexão íntima; o ato de ver o lado melhor das conscins e das situações; o ato de minimizar as adversidades; a manutenção do bom humor perante os contrafluxos existenciais; a percepção traforista do percalço na condição de desafio; o esforço pessoal; a vontade férrea; a autodeterminação; a coragem evolutiva; a força presencial; o contágio conviviológico positivo; o abertismo aos vínculos interconscienciais; o despertamento do potencial de resiliência do compassageiro evolutivo; os obstáculos transformados em oportunidades de interassistência; os desafios da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a amparabilidade; os efeitos da paraprocedência; o *Curso Intermissivo* (CI) na condição de reforço do potencial de resiliência consciencial; a paragenética resiliente; a inteligência evolutiva em ação; o autoparapsiquismo assistencial; o extrapolacionismo pessoal; a consolidação da holomaturidade; a paraimunidade energética da conscin mitridatizada pelo holopensene estressor; a dragona parapsíquica enquanto marca de resiliência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*; o *sinergismo resiliente recursos intraconscienciais–recursos extraconscienciais*.

Principiologia: o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *megaprinípio do “nada substitui o esforço pessoal”*; o *princípio autossuperador do retorno ao equilíbrio pós-crise em patamar superior ao original*; o *princípio da autevolução requerer renovação incessante*; o *princípio “a vontade inquebrantável tudo pode”*; o *princípio do “isso também passa”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas*; a *teoria de múltiplos egos conscienciais*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: a *técnica da repetição paciente*; as *técnicas de viver evolutivamente*; as *técnicas de autossuperação da Autoconsciencioterapia*; a *técnica de 1 dia de cada vez*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico na qualidade de propulsor de atitudes resilientes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos das pressões holopensênicas*; os *efeitos construtivos das reciclagens existenciais*; os *efeitos das mudanças de domicílios, trabalhos, círculos sociais e holopensenes díspares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclogia: os *ciclos etários da vida intrafísica*; o *ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução* aplicado a todos os problemas pessoais e grupais; o *ciclo experimental frustração-convalescença-autossuperação*; o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *resiliência somática*; a *resiliência energossomática*; a *resiliência psicossomática*; a *resiliência mentalsomática*; a *resiliência holossomática*; a *resiliência macrossomática*; a *resiliência parapsíquica*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento-autossuperação*; o *binômio risco-resiliência*.

Interaciologia: a *interação criatividade-productividade*; a *interação adaptativa Genética-Paragenética-Mesologia*; a *interação energética psicósfera pessoal–holopensene estressor*.

Crescendologia: o *crescendo holocármico egocarma-grupocarma-policarman*; o *crescendo vontade–intencionalidade–perseverança evolutiva*; o *crescendo esforço-competência*;

o *crescendo crise-crescimento*; o *crescendo percalços-autossuperação*; o *crescendo evolutivo emoção primária-sentimento elevado*; o *crescendo transformador pequenas derrotas-êxitos expressivos*.

Trinomiologia: o *trinômio preço-pedágio-pré-requisito*; o *trinômio intensidade-duração-repetição* dos eventos estressores; o *trinômio vontade-decisão-deliberação*; o *trinômio da decisão aqui-agora-já*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio do distresse choque-trauma-abuso-negligência*.

Antagonismologia: o *antagonismo coragem / covardia*; o *antagonismo positividade / queixume*; o *antagonismo superação / depressão*; o *antagonismo livre arbítrio / determinismo*; o *antagonismo maturidade / ansiosismo*; o *antagonismo aqui-agora / postergação*; o *antagonismo marcas de experiências assimiladas (desafios) / marcas de experiências não assimiláveis (agressões)*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *conscienciorracia*; a *recoxocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciorracia*; a *cognocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *decidofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *recoxofilia*; a *traforofilia*; a *voliciofilia*.

Mitologia: a *mito da fênix ressurgir das cinzas*; o *mito do superman*.

Holotecologia: a *criativoteca*; a *maturoteca*; a *psicoteca*; a *recoxoteca*; a *traforoteca*; a *evolucioteca*; a *volucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodeterminologia*; a *Priorologia*; a *Decidologia*; a *Evoluciolgia*; a *Temperamentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Recoxologia*; a *Proexologia*; *Interprisiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Perdologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin resiliente*; a *conscin inabalável*; a *conscin motivada*; a *conscin polivalente*; a *conscin neofílica*; a *conscin traforista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin madura*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *completista*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *exemplarista*; o *acoplamentista*; o *tenepessista*; o *epicon lúcido*; o *ofeixista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *projedor consciente*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *completista*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *exemplarista*; a *acoplamentista*; a *tenepessista*; a *epicon lúcida*; a *ofeixista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *projedora consciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens conscius*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens pro-*

gressivus; o *Homo sapiens efficax*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirresiliência* consciencial = a superação da dessoria do pai ou da mãe em tenra idade; *maxirresiliência* consciencial = a superação das vicissitudes e injunções da vida humana, alcançando o compléxis.

Culturologia: a *cultura da Holomaturologia*; a *cultura da reciclagem existencial*.

Eventos. À luz da *Holomaturologia*, as conscins de todas as faixas etárias podem ser atingidas por diversos eventos estressores, a exemplo destes 11, dispostos em ordem alfabética:

01. **Conflitos:** sérios, com as companhias evolutivas.
02. **Divórcio:** término de casamento.
03. **Doença:** necessidade de cuidados médicos regulares.
04. **Finanças:** problemas financeiros sérios.
05. **Luto:** dessoria de filho ou filha.
06. **Moradia:** inadequada e sem espaço; frequentes mudanças de moradia.
07. **Orfandade:** dessoria do pai e / ou da mãe.
08. **Perigo:** situação de perigo e insegurança.
09. **Separação:** dos pais de crianças e adolescentes.
10. **Violência:** ser vítima de violência física, psicológica ou sexual.
11. **Viuvez:** dessoria de cônjuge.

Antirresiliência. De acordo com a *Parapatologia*, eis, na ordem alfabética, 10 ações antirresiliência consciencial a serem evitadas perante eventos estressores:

01. **Acanhamento:** acanhar-se e isolar-se, indicando o monopólio do cardiochacra.
02. **Adiamento:** procrastinar a busca de solução ou retardar as decisões.
03. **Autoconceito:** julgar-se inferior ou superior aos outros.
04. **Choro:** chorar, sinalizando falta de Higiene Consciencial.
05. **Culpa:** culpabilizar-se ou a outrem.
06. **Dependência:** fazer uso regular de álcool ou drogas; dependências conscienciais.
07. **Monoideísmo:** ruminar o problema ou fixar negativamente pensenes retrógrados.
08. **Nosopensene:** pensar mal dos outros (nosopensenidade).
09. **Omissão:** ignorar orientações de médico, psicólogo ou consciencioterapeuta.
10. **Queixume:** queixar-se ou irradiar o mau humor com lamúrias e mágoas.

Pró-resiliência. Consoante à *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 10 ações pró-resiliência consciencial a serem adotadas perante eventos estressores:

01. **Consciencioterapia:** fazer consciencioterapia.
02. **Diálogo:** conversar com pessoas superadoras e também com amigos e / ou familiares.
03. **Docência:** ministrar aula sobre a própria dificuldade.
04. **Grafofilia:** escrever artigo e / ou livro sobre a superação do obstáculo.
05. **Interassistencialidade:** ajudar conscins com a mesma vicissitude.
06. **Laboratório:** fazer *laboratório conscienciológico*.
07. **Leiturofilia:** ler sobre o problema.
08. **Orientações:** cumprir as orientações de médico, psicólogo ou consciencioterapeuta.
09. **Viagem:** viajar com fins culturais e / ou científicos.
10. **Voluntariado:** participar de voluntariado interassistencial.

Sinergia. A resiliência consciencial surge a partir da sinergia entre recursos intraconscienciais como trafores, princípios e valores da conscin, em interação com recursos extraconscienciais.

ciais, a exemplo de companhias evolutivas e elementos paratecnológicos, atuantes enquanto mecanismos de proteção da conscin.

Proteção. Pela ótica da *Paraprofilaxia*, esses mecanismos de proteção podem aparecer durante a vivência dos percalços existenciais, mudando o curso da vida da conscin para melhor, sendo possível classificá-los em duas categorias:

A. **Conscienciais:** as dificuldades encontradas na vida intrafísica são superadas com maior eficiência quando se está junto de companhias evolutivas auxiliadoras na consecução da proéxis, conforme os 7 exemplos a seguir, expostos na ordem alfabética:

1. **Amigos:** a vivência do *paradoxo amizade-debate*.
2. **Amparadores:** a inspiração proveniente das paramizadas.
3. **CCCI:** a oportunidade da vida comunitária, fonte de aprendizagem onímoda.
4. **Conscins-referência:** a exemplificação de coerência e autossuperação.
5. **Dupla evolutiva:** a vivência inicial da megafaternidade.
6. **Familiares:** quando proveem estabilidade, respeito mútuo, apoio e suporte.
7. **Professores:** quando estimulam os trafores e o gosto pelo estudo.

B. **Paratecnológicos:** os recursos energéticos, intermissivos e extrafísicos vivenciados e / ou estudados quando consciex e recuperáveis agora na condição de conscin lúcida, são *técnicas coadjuoras de resiliência consciencial*, tais como estas 7, apresentadas na ordem alfabética:

1. **Cons:** a recuperação dos cons.
2. **Encapsulamento consciencial:** a autoblindagem energética.
3. **Estado vibracional:** a autodefesa energética.
4. **Macrossoma:** a sustentação somática da proéxis.
5. **Megatrafor:** a identificação do megatrafor.
6. **Sinalética:** a identificação, a decodificação e o emprego da sinalética energética e parapsíquica pessoal.
7. **Tenepes:** a expansão teática da interassistencialidade multidimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resiliência consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
12. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A ANÁLISE DA PRÓPRIA RESILIÊNCIA CONSCIENCIAL INDICA A ABRANGÊNCIA E A PROFUNDIDADE DA RECICLAGEM INTRA CONSCIENCIAL. EVOLUIR É ENFRENTAR E VENCER OS DESAFIOS INERENTES À VIDA HUMANA.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, na escala de 1 a 5, em qual nível você se posiciona quanto à resiliência consciencial? Qual a reação pessoal diante dos eventos estressores?

Bibliografia Específica:

01. Assis, Simone G. de; Pesce, Renata P.; & Avanci, Joviana Q.; *Resiliência: Enfatizando a Proteção dos Adolescentes*; pref. Marie-Pierre Poire (UNICEF); 144 p.; 4 caps.; 3 apênds.; 174 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Artemed*; Porto Alegre, RS; 2006; páginas 13, 20 a 23, 27, 30 a 35, 48 a 50, 54, 57 a 64, 67 a 68, 80, 83 e 86 a 106.
02. Dell’Aglío, Débora D.; Koller, Sílvia H.; & Yunes, Maria Angela M.; Orgs.; *Resiliência e Psicologia Positiva: Interface do Risco à Proteção*; Antologia; pref. Raquel S. Lobo Guzzo; 290 p.; 10 caps.; 1 esquema; 2 fotos; 1 gráf.; 4 tabs.; 21 x 14 cm; br.; *Casa do Psicólogo*; São Paulo, SP; 2006; páginas 69 a 86.
03. Hirigoyen, Marie-France; *Assédio Moral: A Violência Perversa no Cotidiano (Le Harcèlement Moral)*; trad. Maria Helena Kühner; 224 p.; 12 caps.; 42 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 47 a 55.
04. Keleman, Stanley; *Padrões de Distresse: Agressões Emocionais e Forma Humana (Patterns of Distress, Emotional Insults and Human Forman)*; trad. Myrthes Suplicy Vieira; apres. Regina Favre; 96 p.; 5 caps.; 26 ilus.; 1 tab.; 20,5 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Summus*; São Paulo, SP; 1992; páginas 07 e 15 a 18.
05. Maathai, Wangari Muta; *Inabalável: Memórias (Unbowed)*; trad. Janaína Senna; 376 p.; 13 caps.; 26 fotos; epíl.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; página 17.
06. Manfroí, Eliana; *Resiliência Interassistencial: A Força do Exemplo*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 36; 4 enus.; 23 refs.; London / Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 427 a 435.
07. Poletti, Rosette; & Dobbs, Barbara; *A Resiliência: A Arte de Dar a Volta por Cima (La Résilience: L’Art de Rebondir)*; pref. Pierre Pradervand; trad. Stephania Matousek; 102 p.; 8 caps.; 8 enus.; 1 gráf.; 1 ilus.; 16 refs.; 17,5 x 10,5 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2007; páginas 37 a 39 e 68.
08. Reeve, Christopher; *Superar o Impossível (Nothing is Impossible)*; trad. Flávia Beatriz Rosler; 184 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Campus*; Rio de Janeiro; 2003; página 14.
09. Rimes, Maria Eugenia; *Uma Lição de Vida: Livro escrito com a Língua mostra como Professora driblou Limitações*; *Povo*; Jornal; Diário; Ano 4; N. 2463; Seção: *Cidades*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 03.07.02; página 4.
10. Rocha, Adriana de Lacerda; *Auto-superação da Ansiedade*; *Proceedings of the Studies of the Invisible College of Cosmoethics (Anais de Estudos do Colégio Invisível da Cosmoética)*; China; Outubro, 2007; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 37-S; 14 enus.; 1 esquema; 1 tab.; 11 refs.; London / Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 78 a 80.
11. Sganzerla, Carol; *O Fabuloso Destino de Kristie Hanbury*; *Revista Gol*; Mensário; N. 64; Seção: *Capa*; 10 fotos; Julho, 2007; capa e páginas 62 a 72.
12. Tavares, José; Org.; *Resiliência e Educação*; Antologia; pref. Vera Maria Nigro de Souza Placco; 142 p.; 5 caps.; 181 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2002; páginas 38, 45 a 47, 51, 53 a 55, 57, 67, 70, 72, 107 e 115 a 126.
13. Vicenzi, Siomara; *Enfrentamento da Auto-sabotagem Através do Trafarismo*; *Anais do I Simpósio de Autoconscientioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 11 enus.; 12 refs.; *Organização Internacional de Conscientioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 117.
14. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 383, 387, 419, 487, 497, 508, 552, 564, 569, 574, 581, 582, 636, 679 e 747.
15. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens.; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 150 a 151.
16. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; glos. 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 240 e 1.026 a 1.030.
17. Vines, Juliana; *“O que Não mata deixa Você Mais Forte”*; *Estudo com 2.400 Americanos confirma Máxima: Quem passou por Mais Adversidades criou Mais Resistência Psicológica*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 90; N. 29.788; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Saúde*; 1 esquema; 5 ilus.; São Paulo, SP; 23.10.10; página C 9.
18. Wauke, Ana Paula; *Autoconscientioterapia na Superação do Controle*; *Anais do I Simpósio de Autoconscientioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 11 enus.; 1 tab.; 8 refs.; *Organização Internacional de Conscientioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 44 e 53.

C. F. G.

RESILIÊNCIA DESASSEDIADORA (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resiliência desassediadora* é a habilidade de a conscin, homem ou mulher, lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir a situações adversas, com consequente neutralização de intrusões interconscienciais, alívio das pressões holopensênicas e manutenção do megafoco do momento evolutivo pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *resiliência* vem do idioma Inglês, *resilience*, “elasticidade; capacidade rápida de recuperação”, e este do idioma Latim, *resiliens*, particípio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido; relançado; repuxar; recuar precipitadamente; fugir; esquivar-se”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX. O prefixo *des* deriva igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *si-dere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Resistência desassediadora. 2. Invulnerabilidade desassediadora. 3. Adaptabilidade desobsessiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *resiliência desassediadora*, *minirresiliência desassediadora* e *maxirresiliência desassediadora* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Resiliência assediadora. 2. Insistência perturbadora. 3. Inflexibilidade pensênica. 4. Resistência teimosa. 5. Pusilanimidade. 6. Temeridade atravancadora.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de autossuperação e continuísmo consciencial.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares concernentes à temática: o ato de saber *esticar a corda* até o limite cosmoético; a vontade javalínica de *virar o jogo*; a postura de *insistir, persistir e nunca desistir* das prioridades evolutivas.

Citaciologia: – *O pessimista reclama do vento, o otimista espera que ele mude, o realista ajusta as velas* (William George Ward, 1812–1882). *Conheço minhas limitações, e esta convicção é minha força* (Mahatma Gandhi, 1869–1948).

Proverbiologia: – *Não há que ser forte. Há que ser flexível* (provérbio chinês).

Ortopensatologia: – “**Resiliência.** Toda consciência pode adquirir uma resiliência racionalmente elástica por meio da **interassistencialidade** cosmoética”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da resiliência; o holopensene pessoal da desassediabilidade; o holopensene pessoal do sobrepairamento; o holopensene pessoal da Recexologia; o holopensene da superação das adversidades; o holopensene pessoal da autodeterminação; os ortopenses; a ortopensenidade; a força autopensênica perante as pressões cotidianas; a flexibilidade autopensênica; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o desafio da mudança de bloco pensênico; os xenopenses; a xenopensenidade discriminada; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da recinofilia.

Fatologia: a resiliência desassediadora; a firmeza cosmoética; o despojamento na superação de contratempos cotidianos; a ausência de esmorecimentos; a aptidão de adaptar-se a diversas situações e contextos; a atitude pessoal positiva diante de obstáculos; o autodiscernimento direcionando a sequência ou a renúncia de propósitos; a imperturbabilidade frente aos problemas, di-

ficuldades e adversidades da vida; a isenção pessoal possibilitada pela lucidez sobrepujada da emoção; a autopriorização evolutiva diante de escolhas e oportunidades; a postura de sobrepassar os percalços da vida intrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assepsia energética facilitada pela autorganização; a autodefesa energética decorrente do autoposicionamento cosmoético; a assimilação simpática das energias (assim) permitindo discriminar o mais importante para tomada de decisão; a desassimilação simpática (desassim) expelindo os perturbados das surpresas; a prática diária da tenepes proporcionando a resiliência desassediadora; a autossustentabilidade energética facilitada pela assertividade cosmoética; a conexão com o amparo extrafísico resultante da autodisposição assistencial; o desassédio extrafísico decorrente de postura firme, coerente e confiável; o *Curso Intermisso* (CI) na condição de reforço do potencial de resiliência desassediadora; a psicofera energética pessoal de resiliência desassediante.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição-autorreflexão-autocrítica*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*; o *sinergismo do acúmulo das autossuperações*; o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da primazia do aut esforço*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código da convivialidade sadia*.

Teoriologia: a *teoria evolutiva* aplicada dia a dia em prol da resiliência desassediadora.

Tecnologia: a *técnica do ouvir cosmoético*; a *técnica do autencapsulamento parassaniário*; a *técnica do sobrepassamento analítico*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin).

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto ferramenta na formação de resiliência desassediante.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador da resiliência*; os *efeitos da autodeterminação contribuindo para a superação de crises*; os *efeitos do autocomprometimento evolutivo*; os *efeitos da racionalidade sobre o emocionalismo*; os *efeitos da cosmoética no processo de desassédio*; os *efeitos fortalecedores da vitória sobre os desafios da autevolucão*; os *efeitos da anticonflitividade* contribuindo com a homeostase consciencial.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses para o desenvolvimento da resiliência desassediadora; as *neossinapses desassediadoras advindas da pensividade assistencial*; as *neossinapses resultantes de resposta equilibrada a desafios e adversidades*.

Ciclogia: o *ciclo problema-solução*; o *ciclo adversidade-superação*; o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução*; o *ciclo autorreflexão-autoposicionamento-ação*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo autassistência-heterassistência*; o *ciclo conflito-pacificação*; o *ciclo erros-acertos*.

Binomiologia: o *binômio dedicação-competência*; o *binômio resiliência-trafores*; o *binômio resiliência desassediadora-exemplarismo*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autodiscernimento-autossuperação*; o *binômio expansão energossomática-ampliação interassistencial*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio autorreflexão-intercompreensão*.

Interaciologia: a interação *desdramatização-solução*; a interação *leveza-bom humor*; a interação *força-adaptação*; a interação *inovação-adequação*; a interação *sensibilidade perceptiva-concepção ideativa-inovação autevolutive*.

Crescendologia: o *crescendo esforço pessoal-evolução grupal*; o *crescendo rapport interassistencial-desassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intencionalidade-perseverança evolutiva*; o *trinômio respeito-aceitação-sobrepassamento*; o *trinômio diferenças-necessidades-limites individuais*; o *trinômio fatores ambientais-temperamento-habilidades cognitivas*; o *trinômio evento-desafio-aprendizado*; o *trinômio flexibilidade-razionalidade-calculabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio cosmoética-posicionamento-lucidez-discernimento-cosmovisão*; o *polinômio monovisão-multivisão-mundividência-cosmovisão*; o *polinômio escuta-análise-interpretção-ausculta*; o *polinômio autexperimentação-desdramatização-gratidão-verbação*; o *polinômio respeito-confiança-permissão-assistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo paciência / intolerância*; o *antagonismo vulnerabilidade / maturidade*; o *antagonismo otimismo crítico / otimismo ingênuo*; o *antagonismo rigidez / flexibilidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a superação da antiga vulnerabilidade produzir neoforça*; o *paradoxo de a força poder resultar da autoconscientização da vulnerabilidade*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *psenocracia*; a *assistenciocracia*; a *desassediocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *decidofilia*; a *neofilia*; a *recoxofilia*; a *reciclofilia*; a *conviofilia*; a *cogniciofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *superação do medo de enfrentar os heterassédios*.

Sindromologia: o *fim da síndrome da dramatização*; a *anulação da síndrome de Poliana*; a *extinção da síndrome do bonzinho*; a *abolição da síndrome do herói*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *superação da mania de queixar-se diante das dificuldades*; a *supressão mania de julgar-se incapaz*; a *evitação da mania de procrastinar facilitando as resoluções necessárias*; a *evitação da mania do apriorismo permitindo a visão de conjunto*.

Mitologia: o *mito da Fênix*; o *mito da perfeição*; a *vitória sobre o mito da autossuficiência absoluta*; o *combate ao mito do superman*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *sinaleticoteca*; a *psenoteca*; a *traforoteca*; a *criativoteca*; a *maturoteca*; a *evolucioteca*; a *energoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Desassediologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Lucidologia*; a *Homeostaticologia*; a *Coerenciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Intencionologia*; a *Autodeterminologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin resiliente*; a *conscin traforista*; a *conscin acolhedora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin flexível*; a *conscin autodeterminada*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *pré-desperto*; o *desassediador*; o *homem atento*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *pré-desperta*; a *desassediadora*; a *mulher atenta*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *consciencióloga*; a *proexista*;

a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcicologista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniresiliência desassediadora* = a capacidade de transformar as injunções do dia a dia em oportunidades de aprendizado e interassistência; *maxiresiliência desassediadora* = a sabedoria evolutiva em transformar as adversidades em recursos assistenciais potencializadores da proéxis pessoal e grupal.

Culturologia: a *cultura da resiliência*; a *cultura da perseverança*; a *cultura da mudança*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da Holomaturologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resiliência desassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
03. **Autorresiliência ao estresse evolutivo:** Autoimunologia; Homeostático.
04. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Conscin persistente:** Decidologia; Neutro.
06. **Conscin resiliente:** Perfilologia; Homeostático.
07. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Cultura da resiliência:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Flexibilidade cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
11. **Leveza autodesassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Soerguimento ortoexemplificador:** Autovoliciologia; Homeostático.

A RESILIÊNCIA DESASSEDIADORA CONDUZ A CONSCIN LÚCIDA AO COMPLETISMO EXISTENCIAL PELA CONSTÂNCIA DE AUTOSSUPERAÇÕES PRIORITÁRIAS E INTERASSISTENCIAIS NAS AUTORREALIZAÇÕES PROEXOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, em qual nível se coloca quanto à resiliência desassediadora? Qual a reação pessoal ante os reveses do dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 ter-

mos; 63 refs.; 28 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 64 a 66.

2. **Manfro**, Eliana; *Resiliência Interassistencial: A Força do Exemplo*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 36; 4 enus.; 23 refs.; London / Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 427 a 435.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 186, 196, 228 e 430.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.455.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 *técnicas*; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 468, 576 e 736.

A. F. E.

RESILIÊNCIA INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resiliência invexológica* é a capacidade de o jovem, moça ou rapaz, aplicante da *técnica da inversão existencial* resistir, suportar, reagir, enfrentar e superar as adversidades, infortúnios, percalços, contratemplos, dissabores, problemas ou reverses da vida, objetivando a consecução exitosa da proéxis e a autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *resiliência* vem do idioma Inglês, *resilience*, “elasticidade; capacidade rápida de recuperação”, e este do idioma Latim, *resiliens*, particípio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido; relançado; repuxar; recuar precipitadamente; fugir; esquivar-se”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no mesmo Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu igualmente no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Resiliência na aplicação da invéxis. 2. Adaptabilidade invexológica. 3. Resistência invexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *resiliência invexológica*, *resiliência invexológica mínima* e *resiliência invexológica máxima* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Inadaptabilidade invexológica. 2. Vulnerabilidade invexológica. 3. Fragilidade invexológica.

Estrangeirismologia: a autossuperação da geração *snowflake*; o *upgrade* máximo da resistência; o *ad infinitum* das autossuperações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos esforços evolutivos para autossuperações desde a juventude.

Coloquiologia: a atitude de *dar a volta por cima*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da resiliência; o holopensene pessoal da autossuperação das adversidades; o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenidade; os volicipensenes; a volicipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenedade; a retilinearidade pensênica; o autodesvencilhamento das pressões holopensênicas mesológicas.

Fatologia: a resiliência invexológica; a utilização do maxiplanejamento invexológico no sustentáculo inversivo; os desafios desde a juventude auxiliando na construção do caráter; as autorreflexões presentes desde a infância; a autocrítica quanto aos percalços encontrados no decorrer da vida intrafísica; a superação das patologias da mesologia; a autossuperação do porão consciencial; a força de vontade em evoluir; o desenvolvimento da maturidade desde cedo perante o grupocarma; o fortalecimento da autestima e autosssegurança; os posicionamentos quanto ao “certo e errado”; o senso evolutivo norteando as decisões corretas; os autoposicionamentos lúcidos; a dor física ou emocional podendo constituir aprendizagem; os valores pessoais evolutivos sobressaindo à média da juventude; a seriedade ao saber encarar as dificuldades; o otimismo do desfecho favorável diante das intempéries; a determinação presente nos autenfrentamentos; os es-

forços pessoais desde a juventude; a perseverança em continuar em movimento evolutivo, mesmo quando os tempos são difíceis; o fato de os problemas serem temporários; a procura constante de melhoramentos; a felicidade enquanto conduta de bem-estar; a propriedade da adaptabilidade às situações de crise ou estresse; a utilização do conscienciograma na autopesquisa e na identificação de trafores, trafores e trafores; o saber pedir ajuda quando necessário; a autoconsciencioterapia auxiliando o inversor na compreensão das dificuldades; a troca de experiências com os inversores veteranos e jejunos; a escrita de gescons fornecedora de subsídios de aprendizados evolutivos; a assistência prestada a outras consciências norteando o propósito da programação existencial; a empatia desenvolvida através da observação a outras consciências em situações de dificuldades; a coragem consciencial de superar gargalos evolutivos; o saber aproveitar as oportunidades assistenciais ao invés de entrar na autovitimização; a renovação do ânimo a cada manhã; a manutenção da inversão existencial; a compreensão do paradigma consciencial; a valorização da vida; o sentimento de gratidão; a sustentação da autodeterminação invexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as ideias inatas trazidas do *Curso Intermissivo* (CI) fortalecendo a resiliência em seguir o caminho evolutivo; a assimilação das energias conscienciais (ECs) positivas; as projeções conscienciais (PCs) geradoras de aprendizados evolutivos; a compreensão dos desafios através de fenômenos parapsíquicos; a exteriorização de energias auxiliando o inversor na limpeza energética de determinado problema; a utilização da tenepes na resolução de dificuldades grupocármicas; o amparo extrafísico nos momentos difíceis; os *insights* auxiliando nas tomadas de decisões; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal desde a juventude; a paragenética resiliente; o autoparapsiquismo assistencial; a *inteligência evolutiva* (IE) em ação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mudança de pensamento–mudança de comportamento*; o *sinergismo autopesquisa–autevolução*; o *sinergismo resiliência–desenvolvimento pessoal*; o *sinergismo tarístico do exemplarismo pessoal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio autossuperador do retorno ao equilíbrio pós-crise em patamar superior ao original*; o *princípio da autevolução requerer renovação incessante*; o *princípio “a vontade inquebrantável tudo pode”*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio do anticomodismo*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de conduta do inversor existencial*.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a aplicação lógica da *técnica do maxiplanejamento invexológico*; as *técnicas de autossuperação da Autoconsciencioterapia*; a *técnica de 1 dia de cada vez*; o *invexograma enquanto técnica aferidora do nível de invexibilidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); os *inversores voluntários das diversas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *desenvolvimento do voluntariado desde a juventude*.

Laboratoriologia: o *Grinvex enquanto laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das pressões holopensênicas*; os *efeitos da recuperação de cons precoce*; o *efeito do dinamismo pessoal no esforço evolutivo*; o *efeito das autorreflexões nas mudanças de atitudes*; o *efeito da aprendizagem com as adversidades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses obtidas no aprimoramento da resiliência ao estresse evolutivo a partir das autexperiências inevolológicas*.

Ciclogia: a ressignificação na resolução de problemas como sendo parte do *ciclo da vida*; o *ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Binomiologia: o *binômio desafio-adaptação*; o *binômio adversidades-sobrevivência*; o *binômio tensão-respostas positivas*; o *binômio pensar antes-agir depois*; o *binômio desafio-comodidade*; o *binômio destemor-pusilanidade*; o *binômio vontade-decisão*.

Interaciologia: a *interação força-adaptação*; a *interação inversor-autoconhecimento*; a *interação administração das emoções-controle dos impulsos*.

Crescendologia: o *crescendo homeostático erro-correção*; o *crescendo obter do mundo-contribuir ao mundo*.

Trinomiologia: o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio evento-desafio-aprendizado*; o *trinômio trafor-trafar-trafal*.

Polinomiologia: o *polinômio autorresiliência-autoprontidão-autoretificação-autaperfeiçoamento*; o *polinômio autoiniciativa-automotivação-autoliderança-autocrescimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo vulnerabilidade / maturidade*; o *antagonismo proatividade / passividade*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo autossuperação / autovitimização*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a adversidade ser capaz de contribuir para o fortalecimento da personalidade*; o *paradoxo de a firmeza evolutiva poder ocorrer diante da instabilidade intrafísica*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *recinofilia*; a *invexofilia*.

Fobiologia: a *ausência de recinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do conformismo*; a *superação da síndrome da vitimização*.

Maniologia: o *abandono da mania de reclamar*; o *afastamento da mania de autovitimização*; o *combate à mania de fazer drama*.

Mitologia: o *mito da ave fênix*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *matureoteca*; a *evolucioteca*; a *traforoteca*; a *conflitoteca*; a *volucioteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Proexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Despertologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin resiliente*; a *conscin inabalável*; a *conscin motivada*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *inversor jejuno*; o *inversor veterano*; o *tenepepista*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *pesquisador*; o *escritor*; o *projedor consciente*; o *exemplarista*; o *completista*.

Femininologia: a *inversora existencial*; a *inversora jejuana*; a *inversora veterana*; a *tenepepista*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *pesquisadora*; a *escritora*; a *projedora consciente*; a *exemplarista*; a *completista*.

Hominologia: o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens in-termissivista*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens inspirator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resiliência invexológica *mínima* = a resistência do inversor para superar as dificuldades intrafísicas; resiliência invexológica *máxima* = a resistência do inversor para ultrapassar as adversidades intra e extrafísicas, culminando no completismo existencial.

Culturologia: a *cultura da resiliência*; a *cultura invexológica*; a *cultura da perseverança*; a *cultura da mudança*; a *cultura evolutiva*.

Trafores. Sob o enfoque da *Invexologia*, eis, em ordem alfabética, 9 trafores importantes ao inversor existencial na superação dos desafios:

1. **Autorreflexão:** *auxilia* em momentos de decisões maduras.
2. **Continuismo:** *auxilia* no aprofundamento e acabativa em todos os contextos.
3. **Determinação:** *auxilia* no “fazer acontecer”, apesar das dificuldades cotidianas.
4. **Maturidade:** *auxilia* a lidar com as adversidades sem se alterar, com autodiscernimento e desdramatização do problema.
5. **Organização:** *auxilia* na profilaxia de possíveis autassédios na sistematização das metas.
6. **Parapsiquismo:** *auxilia* a lidar e compreender a realidade multidimensional.
7. **Priorização:** *auxilia* a optar pela melhor escolha evolutiva possível.
8. **Proatividade:** *auxilia* na antecipação de determinadas situações.
9. **Vontade:** *auxilia* a persistir nos objetivos, colocando energia para a conquista do planejado.

Sinergismo. A aplicação da *técnica da invéxis* em convergência com o traço da resiliência pode gerar conquistas evolutivas significativas, mesmo diante de dificuldades, pressões e assédios interconscienciais.

Antiarrefecimento. A manutenção diária da resiliência quanto aos *princípios invexológicos* reduz a possibilidade de despriorização da invéxis, auxiliando no exercício da interassistencialidade e avanço da Invexologia no planeta Terra.

Desenvolvimento. Sob o enfoque da *Invexologia*, eis, em ordem alfabética, 5 dicas para o desenvolvimento da resiliência invexológica:

1. **Compreensão:** mudar de bloco, ter paciência e esperar amenizar as situações adversas, para depois retomar com mais energia e positividade.
2. **Listagem:** listar os trafores e trafores pessoais para qualificar o autoconhecimento e a resolução dos desafios.
3. **Persistência:** persistir nos objetivos planejados, buscando várias possibilidades de solução dos problemas.
4. **Planejamento:** utilizar o maxiplanejamento invexológico, ampliando a visão sobre a programação existencial para não sucumbir aos obstáculos.
5. **Reflexão:** fazer autorreflexão profunda sobre os valores pessoais, visando auxiliar no fortalecimento pessoal frente aos contratempos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resiliência invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
03. **Autorresiliência ao estresse evolutivo:** Autoimunologia; Homeostático.

04. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Conscin resiliente:** Perfilologia; Homeostático.
06. **Cultura da resiliência:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Exemplarismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
09. **Infante resiliente:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Proatividade invexológica:** Invexologia; Homeostático.
12. **Resiliência complexiológica:** Autodeterminologia; Homeostático.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

A RESILIÊNCIA NA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA INVER- SÃO EXISTENCIAL CONTRIBUI POSITIVAMENTE A AUTEN- FRENTAMENTOS FRANÇOS, GERADORES DE APRENDI- ZADOS EVOLUTIVOS, FAVORECEDORES DO COMPLEXIS.

Questionologia. Você, jovem leitor ou leitora, na condição de inversor(a) existencial, sabe lidar com as adversidades encontradas no caminho evolutivo? Ainda se deixa esmorecer diante dos desafios encontrados ou mantém-se resiliente na consecução da autoproéxis?

Filmografia Específica:

1. *O Diário de Anne Frank*. **Título Original:** *The Diary of Anne Frank*. **País:** EUA. **Data:** 1959. **Duração:** 180 min. **Gênero:** Biografia. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Inglês; & Português. **Direção & Produção:** George Stevens. **Elenco:** Shelley Winters; Diane Baker; Gusti Huber; Millie Perkins; Lou Jacobi; Joseph Schildkraut; Ed Winn; Douglas Spencer; Richard Beymer; & Dodie Heath. **Desenho de Produção:** Walter M. Scott; & Stuart Reiss. **Direção de Arte:** George Davis. **Roteiro:** Frances Albert Hackett. **Fotografia:** William C. Miller. **Música:** Alfred Newman. **Figurino:** Charles Le Maire. **Edição:** David Bretherton. **Sinopse:** Anne Frank, jovem judia de 13 anos, escondida no sótão de estabelecimento comercial, juntamente com os pais e a irmã, sofre os horrores da perseguição nazista. Neste refúgio Anne registra as dificuldades, medos e ameaças de serem descobertos pela Gestapo. O estresse e a tensão da situação não impedem de Anne sonhar com dias melhores.

2. *O Milagre de Anna Sullivan*. **Título Original:** *The Miracle Worker*. **País:** EUA. **Data:** 1962. **Duração:** 106 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Inglês; & Português. **Direção & Produção:** Arthur Penn. **Elenco:** Anne Bancroft; Victor Jory; Inga Swenson; Andrew Prine; Kathleen Comegys; & Patty Duke. **Sinopse:** A incansável tarefa da professora Anne Sullivan (Anne Bancroft), é tentar fazer a garota cega, surda e muda Helen Keller (Patty Duke) a se adaptar e entender (pelo menos em parte) o mundo à volta. Para isto entra em confronto com os pais da menina, acostumados a sentir pena da filha e exagerando nos mimos, tratado-a diferente das outras crianças.

Bibliografia Específica:

1. **Franzini**, Ana Catarine; *Técnica da Gratidão Desassediadora*; Artigo; Gestões Conscienciais; Revista; Anual; Vol. 5; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 98 a 110.

2. **Miranda**, Flora; *Relato de Superação da Pressão Mesológica na Juventude*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 14; N.1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 76 a 87.

3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 129 e 132.

4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 690.

Webgrafia Específica:

1. **Mori, Marina; *Jovens Adultos que não sabem Ouvir “não” têm Nome: Geração Floco de Neve***. Artigo; *Gazeta do Povo*; Revista; Seção: *Comportamento*; 06.12.17; 3 fotos; disponível em <<http://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/comportamento/geracao-floco-de-neve-jovens-que-se-ofendem-por-pouco/>>; acesso em: 06.01.21; 09h14.

L. F. R.

RESILIÊNCIA SOMÁTICA (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resiliência somática* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher suportar grandes esforços físicos, pressões e cargas de trabalho, conseguindo fácil recomposição, recuperação e regeneração, potencialidades adquiridas através da hereditariedade, da constância em atividades aeróbicas desintoxicantes e cultivo dos bons hábitos na rotina intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *resiliência* deriva do idioma Inglês, *resilience*, “elasticidade; capacidade rápida de recuperação”, e este do idioma Latim, *resiliens*, particípio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido; relançado; repuxar; recuar precipitadamente; fugir; esquivar-se”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Fortaleza corpórea. 2. Competência somática. 3. Potência somática. 4. Resistência física. 5. Superdotação somática. 6. Supersaúde. 7. Vigor físico.

Neologia. As 3 expressões compostas *resiliência somática*, *resiliência somática desconhecida* e *resiliência somática reconhecida* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Degeneração do soma. 2. Fragilidade física. 3. Impotência somática. 4. Negligência corporal. 5. Patologia somática. 6. Suscetibilidade somática. 7. Vulnerabilidade física.

Estrangeirismologia: o *strong profile*; a *mens sana in corpore sano*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodescernimento quanto ao bem-estar físico ou somatológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde física; a ortopensenidade com foco na utilidade eficaz do soma; o foco pensênico em cada período etário; o autodesassédio holopensênico em prol das demais consciências; o holopensene autocompetitivo vencendo as próprias barreiras; o holopensene dos cuidados corporais; o holopensene da eficácia do soma; o estilo pensênico da beleza física; o holopensene da manutenção saudável do soma; a reeducação autopensênica reorganizando os hábitos intrafísicos; a autorganização pensênica quanto aos cuidados pessoais.

Fatologia: a resiliência somática; a resistência somática beneficiando a consecução das tarefas intrafísicas; a resistência proporcionando grandes esforços físicos e mentais; a *endurance*; a capacidade de superar esforço estressante prolongado; as valências físicas propiciando maior equilíbrio do soma; a resistência muscular localizada (RML); o desenvolvimento da resistência aeróbica; a predisposição para desenvolver a resistência anaeróbica; a tonificação dos músculos possibilitando maior defesa para o soma; os alongamentos protegendo o sistema muscular e articular; o estímulo do sistema circulatório possibilitando recomposição celular; o sistema metabólico equilibrado, nutrindo e oxigenando eficazmente as células do soma; o tempo de vida útil do soma alavancando a eficácia das tarefas proexológicas; a rápida recomposição do soma devido ao lastro permanente de saúde; a capacidade de regeneração celular; o mentalsoma capacitando os trafores somáticos em benefício da proéxis; o equilíbrio do tripé cognição, afetividade e motricidade; a exuberância física exemplarista; a revitalização holossomática através do soma; o bom hábito de cuidar do sono, da alimentação e da atividade física; o vigor impulsionando o bom desempenho intrafísico; a saúde potencializando a força presencial; a imobilidade física vigil (IFV) desenvolvendo a quietude necessária para o bom desempenho parapsíquico; o macrossoma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático promovendo o autodesassédio e permitindo maior sustentabilidade; a manutenção da saúde promovendo doações energéticas paraterapêuticas; a potencialização da resistência para maior capacidade de desempenho multidimensional; o vigor físico potencializando o energossoma; a vitalidade qualificando as ações multidimensionais; a saúde somática ampliando a paracognição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saúde física–saúde mental*; o *sinergismo postura ereta–porte atlético*; o *sinergismo autopensenação sadia continuada–beleza consciencial*; o *sinergismo Genética-Paragenética*; o *sinergismo força- atração*; o *sinergismo soma tonificado–soltura holochacral*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do “prevenir é o melhor remédio”*; o *princípio da Higiene Consciencial*; o *princípio dos 4 pés, prevenção-precaução-prudência-proteção*; o *princípio de a função vivificar o órgão*; o *princípio do autorrevezamento multixistencial*.

Codigologia: os *cuidados holossomáticos inseridos no código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de Cosmoética aplicado à teoria da beleza consciencial*; o *código da Higiene Consciencial*; o *código sanitário pessoal*; o *código genético*; o *código paragenético*; o *código da autorreeducação somática*.

Teoriologia: a *teoria da qualificação do pensene refletindo na energia pessoal*; a *teoria da incorruptibilidade pessoal*; a *teoria do restringimento intrafísico*; a *teoria da autoverbação “primeiro fazer, depois falar”*; a *teoria da bitanatose*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da usina consciencial*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da evitação do erro sutil*; a *técnica da rotina útil*; as *técnicas pedagógicas dos exercícios físicos*; a *técnica para desenvolvimento adequado do esforço aeróbico*; a *técnica defensiva do estado vibracional*; a *técnica da revisitação dos hábitos pessoais*; a *técnica da chuvaizada energética*; a *técnica da dieta frutariana*.

Voluntariologia: o *voluntário no exercício da tares*; o *voluntariado conscienciológico, cosmoético*; o *conhecimento do escopo do próprio trabalho voluntário resultando em melhor rendimento interassistencial*; a *sustentação da motivação discernida do voluntariado conscienciológico visando o completismo satisfatório dos empreendimentos interassistenciais*; a *teática do voluntariado conscienciológico nacional e internacional na condição de exemplarista*; a *autodisponibilidade da conscin na meia-idade em voluntariar*; o *voluntariado docente e itinerante das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntário consciente da importância da saúde holossomática*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Efeitologia: o *efeito desintoxicador das atividades físicas através do esforço físico e da sudorese*; os *efeitos das rotinas úteis com as bioenergias na amparabilidade*; o *efeito arrastante do bom exemplo*; o *efeito cosmoético da autodoação*; o *efeito da longevidade do soma*; o *efeito da resistência física contribuindo com os resultados interassistenciais*; o *efeito da oxigenação cerebral otimizando a saúde pensênica*; o *efeito das atividades físicas potencializando as capacidades cognitivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses interassistenciais reciclando o modo de viver do intermissivista*; as *neossinapses geradoras de neomanifestações*; as *neossinapses do checkup profilático da saúde do soma*; a *mudança na lógica de pensar a vida humana criando neossinapses evolutivas*; as *neossinapses autorganizativas*; as *neossinapses do upgrade bioenergético*; as *neos-*

sinapses instantâneas promovidas pela psicofera límpida; o cérebro oxigenado possibilitando a geração contínua de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo *assim-desassim*; o ciclo *ativação-sensibilização*; o ciclo *preparação-ação-manutenção*; o ciclo *das reformulações do CPC*; o ciclo *vital*; o ciclo *do código de condutas cosmoéticas*; o ciclo *autorganização intrafísica-autodefesa energética*; o ciclo *sadio de implementação de melhores hábitos*.

Enumerologia: a atividade física; a dinâmica dos exercícios físicos; o treinamento em circuito; a aula de *fitness*; a caminhada; a esteira aeróbica; a natação.

Binomiologia: o *binômio profilaxia-terapêutica*; o *binômio assim-falta de desassim*; o *binômio autesforço-autossuperação*; o *binômio prevenção-segurança*; o *binômio autodiscernimento-acerto*; o *binômio autocrítica-autocura*; o *binômio evolutivo rotina-progresso*; o *binômio empenho-desempenho*; o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*; o *binômio Prospectiva-Paraprofilaxia*.

Interaciologia: a *interação sedentarismo-obesidade*; a *interação corpo-ambiente*; a *interação verbação-autoridade moral*; a *interação forma-conteúdo*; a *interação soma-energossoma*; a *interação beleza holossomática-força presencial*; a *interação aportes existenciais-diretrizes da proéxis*; a *interação maturidade biológica-maturidade consciencial*; a *interação disciplina-resultados*; a *interação Paragenética-Genética*.

Crescendologia: o *crescendo sementeira intrafísica hoje-colheita extrafísica amanhã*; o *crescendo autorreflexão-autocura*; o *crescendo proexológico fase aquisitiva-fase executiva fase distributiva*; o *crescendo recebimentos-retribuições*; o *crescendo cérebro límbico-neocórtex*; o *crescendo reflexos motores involuntários-megarreflexos*; o *crescendo das autossuperações*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico desleixo-fraqueza-descontinuidade*; o *trinômio nosográfico preguiça-acídia-acrasia*; o *trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo*; o *trinômio intenção-vontade-ação*; o *trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia*; o *trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo*; o *trinômio vontade firme-intencionalidade cosmoética-autorganização prática*; o *trinômio iniciativa-executiva-acabativa*.

Polinomiologia: o *polinômio Curso Intermissivo (CI)-autoproéxis-maxiproéxis-compléxis*; o *polinômio estratégico planejar-fazer-verificar-corriger*; o *polinômio vontade-intenção-definição-decisão-determinação-autorganização-neoconquista*; o *polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora*; o *polinômio memória física-memória energética-memória emocional-memória integral*; o *polinômio cérebro-coronochakra-paracérebro-mentalsoma*; o *polinômio otimizador autoqualificação-autodesempenho-autoprioridade-autoprodutividade*; o *polinômio planejar-fazer-chechar-agir*.

Antagonismologia: o *antagonismo parapsiquismo sadio / subcérebro abdominal*; o *antagonismo evolução / estagnação*; o *antagonismo prevenir / remediar*; o *antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica*; o *antagonismo abrir os braços / cruzar os braços*; o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo autoridade moral / autoridade imposta*; o *antagonismo strong profile / perfil sugestionável*; o *antagonismo autodecisão / leniência*; o *antagonismo patológico procrastinação / precipitação*; o *antagonismo energossoma solto / energossoma bloqueado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo consciência forte-soma frágil*; o *paradoxo de a consciência imortal depender da vida bioquímica para evoluir*; o *paradoxo de a consciência conhecer o próprio corpo para poder sair dele*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei da meritocracia evolutiva*; as *leis da Cosmoética*; as *leis da Fisiologia*; as *leis da Parafisiologia Holossomática*; a *lei da ação e reação*; a *lei da sobrevivência do mais apto*; a *lei da interassistencialidade*; as *leis resultantes da interação Paragenética-Genética*; o *acatamento às leis da Parafisiologia*.

Filiologia: a *somatofilia*; a *energofilia*; a *emocionofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *discernimentofilia*; a *priorofilia*; a *educaciofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: o *medo do autenfrentamento*; a *autocriticofobia*; a *energofobia*; a *psicosomatofobia*; a *mentalsomatofobia*.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração; o mito da perfeição; o mito da aut-evolução sem autesforço.

Holotecologia: a fisiologoteca; a somatoteca; a energoteca; a geneticoteca; a ginoteca; a androteca; a autopesquisoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Autodesassediologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Reeducaciologia; a Terapeuticologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a pessoa autorganizada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin ectoplasta; a conscin megafraterna; a consciência reeducada; a conscin madura; a conscin atilada; a conscin empreendedora evolutiva; a conscin javalínica.

Masculinologia: o resiliente somático; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem psicomotor; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a resiliente somática; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher psicomotriz; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens sensatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resiliência somática *desconhecida* = a adquirida pela herança genética e desperdiçada pela conscin; resiliência somática *reconhecida* = a adquirida pela herança genética e utilizada conscientemente com finalidade interassistencial.

Culturologia: a cultura do corpo saudável; a cultura da atividade física; a cultura do antissedentarismo; a cultura do movimento do soma; a cultura das práticas esportivas; a cultura do entretenimento dinâmico; a cultura do bem-estar; a cultura da Imunologia; a cultura da amparabilidade; a cultura da prestimosidade; a cultura da megafraternidade; a cultura da autosustentabilidade.

Indicações. Do ponto de vista da *Cuidadologia*, eis, por exemplo, 11 indicações básicas, dispostas em ordem alfabética, para a conscin, homem ou mulher, iniciar qualquer tipo de atividade física ou treinamentos aeróbicos:

01. **Alimentação:** a manutenção de alimentação leve, saudável, de preferência 3 horas antes do início da atividade; a ingestão moderada de carboidrato.
02. **Aquecimento:** a realização de alongamentos antes de iniciar a atividade, aquecendo as articulações, músculos e tendões.
03. **Avaliação médica:** a realização de *check-up* médico antes de iniciar a prática de exercícios físicos.
04. **Bioenergias:** o trabalho com as bioenergias ao praticar exercícios físicos.
05. **Diversificação:** a variação de treinos, para o corpo não se acostumar com os mesmos tipos de exercícios, movimentando grupos musculares variados.
06. **Espaço apropriado:** a escolha de locais arejados, com boa ventilação para praticar os exercícios.
07. **Hidratação:** a ingestão de líquidos, preferencialmente água, antes, durante e após a atividade física.
08. **Orientação:** a realização da recomendação do profissional de Educação Física.
09. **Planejamento:** a programação de metas, estabelecendo formas de chegar ao objetivo.
10. **Respeito aos limites:** a atenção para não exceder limites e causar lesão desnecessária.
11. **Vestimenta adequada:** a escolha de roupas leves facilitando a troca de calor entre o corpo e o ambiente.

Fatores. Diante da relevância dos treinamentos físicos, eis, por exemplo, descritos em ordem funcional, 5 fatores influenciadores para o bom desenvolvimento aeróbico, a serem observados para melhorar a capacidade cardiovascular e cardiopulmonar:

1. **Nível inicial:** a escolha da atividade e modo de se trabalhar.
2. **Intensidade:** a frequência cardíaca (FC) podendo ser acompanhada com a utilização de frequencímetro para observar quão vigoroso será o treinamento (observação disciplinada da faixa etária na qual o executante se encontra); o limite mínimo (55% de frequência cardíaca) e máximo (85% de frequência cardíaca) para a produção de efeito do treinamento.
3. **Volume:** a quantidade de trabalho (tempo).
4. **Frequência:** a resistência aeróbica de 3 a 5 vezes por semana e, para programas de emagrecimento, 6 vezes por semana.
5. **Formas:** a bicicleta (com restrições); a caminhada; a corrida (com restrições); a esteira aeróbica; o elíptico; a hidroginástica; a natação; a dança.

Benefícios. Eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 11 benefícios notórios resultantes do desenvolvimento de treinamentos aeróbicos e de hábitos saudáveis, condições facilitadoras para a conquista da resiliência somática:

01. **Colesterol:** aumento do *High Density Lipoproteins* (HDL), colesterol bom e diminuição do *Low Density Lipoproteins* (LDL), colesterol ruim.
02. **Disposição:** maior vigor físico, soma energizado.
03. **Eficiência:** aumento da eficiência cardíaca, coração mais forte, menor risco de acidente vascular cerebral (AVC), ataques cardíacos e pressão arterial diminuída.
04. **Força:** aumento da força muscular.
05. **Humor:** melhora do humor e da autestima.
06. **Imunidade:** melhora do sistema imunológico.
07. **Longevidade:** aumento da expectativa de vida.
08. **Peso corporal:** perda de peso devido à queima de gorduras.
09. **Profilaxia:** prevenção de doenças.
10. **Saúde cerebral:** aumento da saúde mental através da oxigenação cerebral e da liberação de neurotransmissores.
11. **Sono:** melhora da qualidade do sono.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resiliência somática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
02. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
04. **Inteligência longaeva:** Somatologia; Neutro.
05. **Intrafísica:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
07. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
08. **Qualidade de vida ideal:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Recepção somática:** Somatologia; Neutro.
10. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Soma:** Somatologia; Neutro.
14. **Superdotação somática:** Somatologia; Homeostático.
15. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.

A CONQUISTA DA RESILIÊNCIA SOMÁTICA PREDISPÕE À HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA E À POSSIBILIDADE DE OBTENÇÃO DO MACROSSOMA EM VIDAS FUTURAS, SENDO PEÇA FUNDAMENTAL AO ÊXITO DA PROÉXIS.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com o próprio holossoma? Sabe valorizar o soma, para o cumprimento da proéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Brooks, Douglas;** *Manual do Personal Trainer: Um Guia para o Condicionamento Físico Completo*; revisora Flávia Meyer; trad. Márcia dos Santos Dornelles; 256 p.; 15 caps.; 73 enus.; 81 ilus.; 55 tabs.; 28 x 21 cm; br.; ARTMED; Porto Alegre, RS; 2000; páginas 107 a 130.
2. **Medina, John;** *Aumente o Poder do seu Cérebro: 12 Regras para uma Vida Saudável e Produtiva*; revisores Ana Grillo; Cristhiane Ruiz; & Rebeca Bolite; trad. Ana Ban; 256 p.; 12 caps.; 1 ilus.; 12 enus.; 22,5 x 16 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 16 a 72 e 142 a 202.
3. **Ratey, John J.; & Hagerman, Eric;** *Corpo Ativo Mente Desperta: A Nova Ciência do Exercício Físico e do Cérebro*; revisoras Raquel Correa; Lília Zanetti; & Michele Paiva; trad. Cristina Paixão Lopes; 194 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 11 a 281.
4. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 102 a 156.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 219 a 233.
6. **Weineck, Jugen;** *Manual do Treinamento Esportivo*; revisoras Angela Gonçalves Marques; & Maria Ofélia da Costa Seraphim; trad. Maria Ermatina Galvão Gomes Pereira; et al.; 292 p.; 23 caps.; 53 ilus.; 103 enus.; 16 tabs.; 85 gráfs.; 26,5 x 17,5 cm; br.; Manole; São Paulo, SP; 1986; páginas 52 a 86.

RESISTÊNCIA ANTIRRECIN (**ANTIEVOLUCIOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *resistência antirrecin* é a manifestação de oposição da consciência, intra ou extrafísica, às autorreciclagens intraconscienciais, mantendo-se fixada em mesmo patamar, ignorando a inevitabilidade da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *resistência* deriva do idioma Latim, *resistere*, “parar voltando-se; deter-se; parar; estar afastado; preservar; persistir; teimar; resistir; opor-se; manter-se firme; fazer frente a”. Surgiu no Século XV. O primeiro prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O terceiro prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo consciência deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Recusa recinológica. 2. Negação da recin. 3. Teimosia antirrecin. 4. Impugnação das recins. 5. Obstáculo recinológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *resistência antirrecin*, *resistência antirrecin energossomática*, *resistência antirrecin psicossomática* e *resistência antirrecin mentalsomática* são neologismos técnicos da Antievoluciolgia.

Antonimologia: 1. Autossuperação. 2. Neofilia reciclogênica. 3. Reciclofilia. 4. Flexibilidade recinológica. 5. Criatividade autorrecicladora. 6. Reciclagem das tendências pessoais. 7. Mudança do matersene pessoal.

Estrangeirismologia: o *selfcontrol*; a *brainwashing*; a *immunity to change*; o *lockup* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Recinologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da resistência à recin; os nosopensenes; a nosopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os bradipenses; a bradipensividade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os antipenses; a antipensividade; os bilipenses; a bilipensividade; os frigopensenes; a frigopensenidade; os ictopensenes; a ictopensenidade; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; a renovação pensênica; o holopensene da reciclagem intraconsciencial racional.

Fatologia: a resistência antirrecin; a recusa em alterar as automanifestações conscienciais para melhor; a negação às mudanças intraconscienciais sadias; a subjugação aos próprios esquemas disfuncionais já consolidados; o medo de enfrentamento do novo; a acomodação na zona de conforto; o conservadorismo; a crença em vez da racionalidade; a irrefutabilidade; o impedimento de crescer evolutivamente; a autovitimização; a tristeza; o melindre; a carência de reciclagem intraconsciencial; o travão multimilenar; a frustração; a ansia por justiça; o medo da competição; a postura de só entrar para ganhar; o fechadismo para receber assistência; a desmotivação injustificada; a pusilanimidade; o recuo; o ato de não abrir mão do egão; a omissão deficitária; o suicídio lento; a falta de adaptabilidade; a falta de autopriorização; o estado de desprazer; a cria-

tividade instável; as alterações hormonais; a ausência da Higiene Consciencial; o subcérebro abdominal; a ausência da inteligência evolutiva (IE); o incompletismo existencial (incompléxis); as desrazões; a absurdez; as distorções da realidade; a razão imaginária; os desacertos; os deslizos; a desassociação de ideias; as más interpretações; os delírios de interpretação; a confusão mental; a reação exagerada; a sobrecarga emocional; a deselegância; a autovulnerabilidade; o nervosismo; a falta de senso crítico; a irreflexão; a incoerência; a ilogicidade; o arrependimento posterior; o constrangimento; a vida pessoal desestruturada; o *transtorno de ansiedade generalizada* (TAG); a alienação social; a antiassistencialidade; o memoriocídio; a adesão cega; a imaturidade mental; a sugestionabilidade; a dogmatização; a evangelização; a tarefa da consolação (tacon); a veneração cega; a doutrinação; a humildade demagógica; a vivência sem perguntas; a estagnação na religiosidade pela ausência de pesquisas teáticas; o fechadismo consciencial; a defesa das verdades absolutas; a negação do Universalismo; a egolatria; a defesa da erronia; a incoerência quanto às responsabilidades intermissivistas; a imaturidade; a autocomplacência; o derrotismo; o catastrofismo; as autocorrupções; a ausência da importância dos princípios conscienciológicos; o não domínio das neoverpons conscienciológicas; a negação do aperfeiçoamento dos hábitos; a necessidade de a consciência escolher as próprias companhias com afinidades fundamentais; a priorização quanto ao autoconhecimento racional; a intranferibilidade das recins pessoais; a solução pelo autenfrentamento; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1); a Autorefutaciologia Teática.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a heterassexualidade; a insensibilidade parapsíquica; a ausência da parábussola consciencial das prioridades; a necessidade do deslanche evolutivo máximo da conscin a partir dos conhecimentos do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático; a pressão extrafísica dos assediadores do passado; a inexistência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as paratécnicas do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático para profilaxia das patomimeses; o reconhecimento da autovivência parapsíquica; a condição de minipeça lúcida; o trabalho interassistencial cosmoético ao lado da equipe extrafísica de amparadores, no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP 2); a vivência diária da tenepes substituindo todas as práticas religiosas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo evolutivo recin-recéxis*; o *sinergismo predisposição à recin-predisposição ao amparo*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; a ausência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do autocomodismo*; o *princípio antievolutivo “estagnar é regredir”*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o desconhecimento do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas esquadrinhando a parte obscura da autoconsciencialidade*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da autodecisão*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*.

Voluntariologia: o voluntariado na instituição consciencioterápica (OIC) e o voluntariado na instituição conscienciométrica (CONSCIUS) sendo oportunidade para a renovação de posturas burocráticas estagnadoras.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: o efeito nocivo do eremitismo; os efeitos da paragenética na condição do fechadismo consciencial.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial melin-melex; o ciclo autoconsciencioterápico auto-investigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação.

Enumerologia: a inflexibilidade; a inadaptabilidade; a incomunicabilidade; a inacessibilidade; a inabordabilidade; a indisponibilidade; a insolidariedade.

Binomiologia: o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio medo-covardia; o binômio heterocriticidade máxima-autocriticidade mínima; a falta da vivência do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a ausência da interação amor-amizade; a interação carência energética-vampirismo bioenergético.

Crescendologia: o crescendo patológico desgosto-melin-melex.

Trinomiologia: o trinômio antievolutivo culpa-vergonha-acomodação; o trinômio antievolutivo melindres-ressentimentos-mágoas.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-filmografia-identificação-questionamentos-entendimento-reciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo mundinho umbilicocêntrico / Cosmos conscienciocêntrico; o antagonismo inimigo / amigo; o antagonismo mesmexis / desafios autevolutivos; o antagonismo interprisão grupocármica / liberdade evolutiva; o antagonismo assedialidade / amparabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin lúcida, quanto ao neoparadigma consciencial, vivenciar conflito autoparadigmático de resistência antirrecin.

Politicologia: a autocracia; a carência da democracia pura.

Legislogia: a lei do menor esforço intelectual.

Filiologia: a carência da conviviofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a conviviofobia; a neofobia; a xenofobia; a heterocriticofobia; a decidofobia pessoal; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome da pré-derrota; a síndrome do ostracismo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do ansiosismo; a síndrome da subestimação; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a religiomania.

Mitologia: os mitos românticos em particular; o mito da independência absoluta; o mito da perfeição; o mito da solidão; a autorreperspetivação dos mitos pessoais; as desmitificações autoconscientes; a Desmitologia.

Holotecologia: a convivioteca; a comunicoteca; a criticoteca; a experimentoteca; a recinoteca; a evolucioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Antievoluciologia; a Parapatologia; a Voliciologia; a Nosologia; a Vivenciologia; a Psicossomatologia; a Autodesassediologia; a Autoconsciencioterapia; a Dogmatologia; a Descrenciologia; a Recinologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin imatura; a isca humana inconsciente; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin multívola; a pessoa instintiva; a pessoa fanática; a consciência acrítica; a consréu assediadora; a consréu autocorrupta; a consréu autenganada; a consréu demagoga; as conseneres.

Masculinologia: o conscienciômetra; o pré-serenão vulgar; o sistemata; o impaciente; o evoluciente; o santo; o guru; o religioso profissional; o apriorota; o acovardado evolutivo; o religioso praticante; o egoísta; o manipulador.

Femininologia: a conscienciômetra; a pré-serenona vulgar; a sistemata; a impaciente; a evoluciente; a santa; a guru; a religiosa profissional; a apriorota; a acovardada evolutiva; a religiosa praticante; a egoísta; a manipuladora.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens demagogicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens religiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resistência antirrecin *energossomática* = a recusa de reciclagens intraconscienciais quanto às manifestações energéticas intoxicadas, drenadoras e descompensadas; resistência antirrecin *psicossomática* = a recusa de reciclagens intraconscienciais quanto às manifestações autocratas, dogmáticas e bélicas; resistência antirrecin *mentalsomática* = a recusa de reciclagens intraconscienciais quanto às manifestações ideativas apriorísticas, irracionais e ilógicas.

Culturologia: a *cultura do retrocesso*; a *cultura do apego*; a *cultura do atraso*; a *cultura do medo*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura da vida irracional*; a *cultura da evolutividade esquecida*.

Terapeuticologia. De acordo com a *Autexperimentologia*, eis em ordem alfabética, 10 ações desencadeadoras da abertura ou flexibilidade da consciência para a recin:

01. **Afetividade.** O desempenho natural da sexualidade madura, sem carências afetivas nem rastros anticosmoéticos.
02. **Ajustabilidade.** O investimento na qualidade do ajuste veicular nas manifestações conscienciais.
03. **Assistencialidade.** A passagem da tarefa da consolação neofóbica e ultrapassada para para a tarefa do esclarecimento neofílica e prioritária.
04. **Autoconscientização.** A vivência lúcida do paradigma consciencial.
05. **Autodesassedialidade.** A renovação da autopensividade e consequente mudança das companhias extraffísicas.
06. **Autodisponibilidade.** A prestatividade lúcida com automotivação cosmoética permanente.
07. **Autoparapsiquismo.** O desenvolvimento do esforço da vivência do autoparapsiquismo.
08. **Autossuficiência energética.** O domínio da autovivência lúcida na prática do estado vibracional.
09. **Convivialidade.** A autorresponsabilização quanto às ligações policármicas ao grupo evolutivo e *ciclo multiexistencial*.
10. **Cordialidade.** O investimento na cordialidade do bom humor caloroso e otimista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resistência antirrecin, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.

06. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
15. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.

A EVOLUÇÃO É INEVITÁVEL PARA TODAS AS CONSCIÊNCIAS. O GENUÍNO INVESTIMENTO NAS AUTOPESQUISAS COM DETERMINAÇÃO E VONTADE É PASSO PRIORITÁRIO PARA AUTOSSUPERAÇÃO DA RESISTÊNCIA ANTIRRECIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se encontra no patamar de resistência antirrecin? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 94.

M. L. O.

RESISTÊNCIA COSMOÉTICA (LUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resistência cosmoética* é a capacidade de a consciência, intra ou extrafísica, sustentar a autoincorruptibilidade suportando as pressões externas anticosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *resistência* vem do idioma Latim, *resistentia*, “resistência”. Apareceu no Século XV. O termo *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada ao estudo da moral”, e esta do idioma Grego, *éthicos*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Estofa cosmoética. 2. Força cosmoética. 3. Imunidade cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *resistência cosmoética*, *resistência cosmoética intrafísica* e *resistência cosmoética extrafísica* são neologismos técnicos da Lucidologia.

Antonimologia: 1. Fraqueza autocorruptora. 2. Concessão espúria. 3. Acumpliamento anticosmoético.

Estrangeirismologia: o *under attack* assediador; o *bunker* intraconsciençial; o *master mind* anticosmoético; o *strong profile*; o *acid test* consciencial; o predomínio do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assedialidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Consciencialidade: resistência cosmoética. Cosmoética: megamedida evolutiva.*

Ortopensatologia: – “**Cosmoeticologia.** Como já afirmamos: *inexiste meia Cosmoética*”. “Para se alcançar a **Cosmoética** é indispensável vivenciá-la”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autocosmoeticidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os volicipopensenes; a volicipopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a autopensenização cosmolínea; a reilinearidade pensênica; o corte da intrusão pensênica; a profilaxia da contaminação holopensênica; o holopensene cosmoético refratário.

Fatologia: a resistência cosmoética; a força consciencial; a inabalabilidade consciencial; os alicerces intraconscienciais; a autossustentabilidade; a firmeza de caráter; a lealdade ilibada; o autodesprendimento evolutivo; o autossoerguimento superavitário; a Higiene Consciencial; o epicentrismo cosmoético; a autoridade consciencial; a autoconsciência onipresente; a neutralização desassediadora; a objeção de consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o encapsulamento energético; a blindagem dos ambientes; a desassim; o antibagulhismo energético; o conceptáculo ao amparador extrafísico de função; as autorretrocognições profiláticas; a prática diária da tenepes; os parafenômenos orientadores; as ideias do *Curso Intermissoivo* (CI); a tara parapsíquica; a paraprocedência extrafísica; os paravínculos; o reforço extrafísico de energias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesorganização-assédio*; o *sinergismo emocionalismo-heterodinação*; o *sinergismo desatenção-acidente de percurso*; o *sinergismo medo-canga*; o *sinergismo ingenuidade-acriticidade*; o *sinergismo sociosidade-permissividade*.

Principiologia: o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio “a consciência não morre”*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio do heteroperdão antecipado*; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio do perder-ganhando*.

Codigologia: a *revisão permanente do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *convívio harmônico mediante o código grupal de Cosmoética (CGC) incompatível com o CPC*.

Teoriologia: a *teoria da assedialidade*.

Tecnologia: as *técnicas de autorreflexão*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas autodesassediadoras*; as *técnicas de mudança temporária dos procedimentos*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; as *técnicas de reciclagem consciencial*; o *desenvolvimento de neotécnicas*.

Voluntariologia: os *voluntários da Instituição Conscienciocêntrica (IC) Associação Internacional da Cosmoeticologia (COSMOETHOS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito do megafoco interassistencial na superação das pressões assediadoras*; o *efeito da autorganização na minimização das vicissitudes*; o *efeito da atividade mental-somática, âncora neutralizadora da tensão nos períodos de ataque assediador*; o *efeito das superações passadas bem sucedidas no enfrentamento de neodesafios cosmoéticos*; o *efeito da resistência cosmoética no fortalecimento do vínculo com amparador*; o *efeito da autossustentação cosmoética na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o *efeito do autoparapsiquismo lúcido sinalizando contextos anticosmoéticos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias na resolução de neoproblemas*.

Ciclogia: o *ciclo dos assédios*; o *ciclo das autossuperações*; o *ciclo evolutivo*.

Enumerologia: o *amigo corrupto*; o *parente corrupto*; o *chefe corrupto*; o *colega corrupto*; o *vizinho corrupto*; o *cônjuge corrupto*; o *conterrâneo corrupto*. O *ofixista cosmoético*; o *amparador cosmoético*; o *abandonador cosmoético*; o *tenepessista cosmoético*; a *criança cosmoética*; o *pré-humano cosmoético*; a *comunex cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio autocorrupção-heterocorrupção*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio erros conjuntos-interprisão grupocármica*; o *binômio dependência-submissão*; o *binômio economia política-acumpliciamto patológico*; o *binômio malestar trafarino-heteroindução doentia*; o *binômio realismo-realização*.

Interaciologia: a *interação comportamento-coerência*; a *interação comedimento-autocontrole*; a *interação evolutividade-responsabilidade*; a *interação calculismo cosmoético-probabilidade de acerto*; a *interação fidelidade aos amparadores-ônus do não*; a *interação perdas evolutivas-autossoerguimento interassistencial*; a *interação núcleo cosmoético-amparabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo autoconvívio-convívio fraterno*; o *crescendo higiene mental-Higiene Consciencial*; o *crescendo amorismo-profissionalismo*; o *crescendo momento evolutivo-eternidade consciencial*; o *crescendo memória-holomemória*; o *crescendo terapêutica-profilaxia*; o *crescendo envolvimento egoístico-sobrepairamento cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio desassombro cosmoético-sobrepairamento-refratariedade*.

Polinomiologia: o *polinômio heterassédio-valores conscienciais-resistência cosmoética-autocoerência*.

Antagonismologia: o *antagonismo concessão cosmoética / leviandade*; o *antagonismo boa vontade / competência cosmoética*; o *antagonismo má intenção / autequilíbrio*; o *antagonismo autodefesa egoica / cosmoeticidade refratária*; o *antagonismo contaminação energética / pro-*

bidade; o antagonismo ações desprendidas / interesses humanos; o antagonismo minuto intrafísico / atemporalidade extrafísica.

Paradoxologia: *o paradoxo de os ex-assistidos poderem ser neoadversários ideológicos; o paradoxo de o passado se repetir em nova vida intrafísica; o paradoxo do antagonismo do assistido em resgate.*

Politicologia: a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: *as leis do Paradireito.*

Filiologia: a conscienciofilia; a amparofilia; a equilíbriofilia.

Fobiologia: o corte da neofobia; a superação da assediologia; o enfrentamento da reciclofobia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome do regressismo consciencial*; a superação da *síndrome do esgotamento*; o banimento da *síndrome da pusilanimidade*; a cura da *síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a evitação da mania de autenganar-se; o corte da mania de sabotar-se; a eliminação da mania de autocorromper-se.

Mitologia: a eliminação do *mito de realizações evolutivas sem pressão assediadora*.

Holotecologia: a proexoteca; a energoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Lucidologia; a Autodiscernimentologia; a Autodesassediologia; a Autocriticologia; a Consciencioetrologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Autodeterminologia; a Voliciologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o perfil lúcido; a personalidade incorruptora; o ser assistente veterano.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcioologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcioologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens auto-criticus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resistência cosmoética *intrafísica* = a da conscin inversora frente às co-leiras do ego da Socin Patológica; resistência cosmoética *extrafísica* = a da consciex assistente diante da pressão holopensênica ao realizar resgates na Baratrofera.

Culturologia: a cultura da teaticidade cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resistência cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Ancoragem consciencial íntima:** Intraconscienciologia; Neutro.
03. **Autodefesa cosmoética:** Holopensenologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Autovendagem:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Interassialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Jeitinho brasileiro:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
13. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
14. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

SEM O FORTALECIMENTO CRESCENTE DA RESISTÊNCIA COSMOÉTICA, A CONSCIN INTERMISSIVISTA SUCUMBE FACILMENTE ÀS SEDUÇÕES E MANIPULAÇÕES ESPÚRIAS DO HOLOPENSENE PATOLÓGICO PREDOMINANTE ATUAL.

Questionologia. Qual nível da resistência cosmoética pessoal vivencia você, leitor ou leitora? Em quais aspectos da manifestação consciencial ainda comete deslizes autocorruptos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 443.

K. A.

RESOLUÇÃO PRIORITÁRIA (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *resolução prioritária* é a técnica, teste, operação, ação ou efeito de a consciência intrafísica selecionar, preferir, decidir e eleger livremente a melhor, a ideal e evolutivamente a mais produtiva e básica decisão para a própria existência humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *resolução* vem do idioma Latim, *resolutio*, “ação de desatar; libertação; decomposição; dissolução; suspensão; anulação; relaxamento; soltura”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *prioritário* procede do idioma Francês, *prioritaire*, “prioritário”, de *priorité*, “prioridade”, e este do idioma Latim, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Decisão prioritária. 2. Determinação prioritária. 3. Resolução proexológica. 4. Resolução evolutiva. 5. Resolução cosmoética.

Neologia. As duas expressões compostas *resolução prioritária básica* e *resolução prioritária avançada* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Decisão regressiva. 2. Determinação antievolutiva. 3. Resolução antiproexológica. 4. Escolha imatura.

Estrangeirismologia: o *Recexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva da consciência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das prioridades evolutivas; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: a resolução prioritária; a decisão prioritária; a resolução mais relevante; a resolução evolutiva; a resolução inteligente; a resolução criteriosa melhor; a resolução ideal; a resolução racionalmente fundamentada; o senso de resolução pessoal; a resolução cosmoética; a vontade; a intencionalidade; o autodiscernimento; a inteligência evolutiva (IE); o temperamento; a autocrítica; a capacidade de ajuizar; a habilidade de julgar; o autocentramento técnico; a condição pessoal de decisão; o tino pessoal; o descortino; a aferição científica; a autopercepção das circunstâncias subjacentes; o escrutínio acurado; a dissecação analítica; a cosmovisão ampla; a investigação judiciosa; a tendência à autodeterminação lógica; a tomada de posição; as preferências pessoais; a sinceridade de propósito; a lisura de caráter; a escolha feliz; o autocrítico; a criteriosidade; a alternativa do abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a parateática dos Cursos Intermissoivos.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da paraprocedência*.

Binomiologia: o *binômio seriéxis-autoproéxis*; o *binômio intermissão-vida humana*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-fato-interpretação*; o *trinômio autêntico-essencial-prioritário*; o *trinômio vontade-intenção-resolução*; o *trinômio diagnóstico-terapêutica-remissão*; o *trinômio ascensão-queda-reerguimento*; o *trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo*; o *trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia*.

Polinomiologia: o *polinômio autolucidez-racionalidade-lógica-coerência*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *cognofilia*; a *decidofilia*; a *neofilia*; a *criticofilia*; a *cienciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Holotecologia: a *definoteca*; a *mensuroteca*; a *criticoteca*; a *egoteca*; a *epicentroteca*; a *matematicoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopriorologia*; a *Autoproexologia*; a *Autevoluciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autodefinologia*; a *Holomaturologia*; a *Duplologia*; a *Invexologia*; a *Tenepessologia*; a *Intermissiologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens expertus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *resolução prioritária básica* = a *autodecisão de dominar o estado vibracional*; *resolução prioritária avançada* = a *autodecisão de dominar a autodespeticidade*.

Culturologia: a cultura da *Priorologia Evolutiva*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 resoluções prioritárias, mais evoluídas e consensuais para a maioria das consciências intermissivistas:

01. **Autodidatismo:** o hábito permanente.
02. **Autoproéxis:** a programação existencial pessoal.
03. **Código pessoal de Cosmoética (CPC).**
04. **Curso superior:** a educação formal.
05. **Dupla evolutiva:** a Duplologia.
06. **Gestão consciencial:** a antimaternidade cosmoética.
07. **Inversão existencial:** a invéxis.
08. **Minipeça interassistencial:** o maximecanismo multidimensional.
09. **Obra escrita:** o livro publicado; a megagescon.
10. **Pé-de-meia pessoal:** a independência econômico-financeira.
11. **Prova geral da Conscienciologia:** a autocognição básica.
12. **Tenepes:** a prática da interassistencialidade diária.

Atores. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, de modo mais amplo, 16 categorias de atores e atrizes dos dramas sociais, a quem interessam mais particularmente as resoluções prioritárias perante a evolução consciencial, no âmbito da Cognópolis:

01. **Cognopolita.**
02. **Conscienciólogo.**
03. **Conscienciômetra.**
04. **Consciencioterapeuta.**
05. **Duplista evolutivo.**
06. **Epicon.**
07. **Intermissivista.**
08. **Inversor existencial.**
09. **Macrossômata.**
10. **Ofixista.**
11. **Proexista.**
12. **Projedor consciente.**
13. **Reciclante existencial.**
14. **Retomador de tarefa.**
15. **Tenepessista.**
16. **Tertuliano conscienciológico.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resolução prioritária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
07. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Crteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.

10. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
14. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
15. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.

***O AUTENFRENTAMENTO DAS RESOLUÇÕES EVOLUTIVAS
PRIORITÁRIAS É DESAFIO ÓBVIO E INAFASTÁVEL PARA
QUEM TENHA CONCLUÍDO O CURSO INTERMISSIVO PRÉ-
-RESSOMÁTICO E PRETENDA CHEGAR AO COMPLÉXIS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enquadrou matematicamente a própria vida humana de acordo com as resoluções evolutivas prioritárias? Desde quando?

RESPEITO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *respeito* é o ato ou efeito do apreço ou consideração da conscin, homem ou mulher, em relação às demais consciências e / ou princípios conscienciais do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *respeito* provém do idioma Latim, *respectus*, “ação de olhar para trás; consideração; respeito; atenção; conta; acolhida; refúgio; asilo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Deferência. 2. Consideração. 3. Indiscriminação.

Neologia. As duas expressões compostas *respeito intrafísico* e *respeito extrafísico* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Desrespeito. 2. Desvalorização. 3. Discriminação. 4. Descaso.

Estrangeirismologia: o respeito às *handicapped persons*; o respeito ao *attention span* do assistido; o respeito ao *timing* extrafísico na captação das parapercepções.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de respeito interconsciencial.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Respeitando, somos respeitados. Respeitemo-nos mutuamente sempre. Respeitar significa admitir. Respeitemos o próximo. Cultivemos respeito mútuo. Respeito: temor light. Veneração, não. Respeito.*

Citaciologia. Eis 6 citações pertinentes ao tema: – *O respeito irrefletido pela autoridade é o maior inimigo da verdade* (Albert Einstein, 1879–1955). *Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante* (Albert Schweitzer, 1875–1965). *Entre os indivíduos, assim como entre nações, o respeito ao direito alheio é a paz* (Benito Juárez, 1806–1872). *Só com respeito pode-se exigir respeito. É uma regra sem exceções* (Hugo Schlessinger, 1876–1939). *Ser capaz de respeito é hoje em dia quase tão raro como ser digno de respeito* (Joseph Joubert, 1754–1824). *O respeito pelos pais só resiste enquanto os pais respeitem o interesse dos filhos* (Raúl Germano Brandão, 1867–1930).

Ortopensatologia: – **“Respeito.** *Respeito não é estima*”. *“Respeite quem dessomou*”. *“O respeito jamais é uma ofensa*”. *“O verdadeiro respeito é não forçar o outro a pensar igual a você*”. *“Até as tolices alheias exigem respeito*”. *“O respeito real, como é fácil de se deduzir, atua ao nível da taes*”. *“É uma categoria de respeito até a Impactoterapia de se falar a verdade*”. *“Quem tem a pele branca, ao usar roupa de cor preta, estando em solo africano, demonstra respeito às etnias*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da respeitabilidade; o ato de pensenizar sadiamente sobre os outros sem menosprezo; o ato de não pensar com piedade dos outros; o holopensene do respeito ao amparo extrafísico de função; o resgate da pensenidade cosmoética interferindo positivamente no desenvolvimento da civilidade; o holopensene de respeito mútuo; o respeito cosmoético à liberdade pensênica.

Fatologia: o respeito; o segundo olhar; a educação incondicional sem repressão; o autorrespeito reforçando o heterorrespeito; o respeito a todas as formas de vida; a aceitação dos próprios limites; a honradez recíproca; a respeitabilidade inteligente ao limite alheio; o respeito aos perfis diversificados das conscins; o respeito aos direitos dos outros; o senso de autorrespeito; as posturas cosmoéticas de bom-tom; o respeito ao estilo autoral; o respeito às escolhas alheias sem depreciação; a aplicação do heterorrespeito na comunicação entre os pares; a paciência fraterna, respeitando o tempo da recin alheia sem convivência; o respeito às consciências; o ato respeitoso de não subestimar ninguém; a imaginação capaz de respeitar a realidade; o respeito e defesa dos

próprios posicionamentos; o respeito à opinião das outras consciências; a atenção ao ouvinte; a formalidade respeitosa; o medo disfarçado de respeito; o ato de aceitar o momento de a pessoa “não estar para você”; o ato de respeitar o ritmo do outro; o direito dos outros em seguir caminho diferente; o respeito às diferenças culturais eliminando barreiras antifraternas; o omnirrespeito.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o respeito ao protocolo parapsíquico interassistencial; a paraconduta respeitosa; a pararrespeitabilidade das consciências; o respeito às consciências extrafísicas inabordáveis; o respeito ao próprio investimento autevolutivo na intermissão prévia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico desrespeito-agressão*; o *sinergismo evolutivo autorrespeito-heterorrespeito*; o *sinergismo respeito-reparação*; o *sinergismo acolhimento-respeito consciencial*; o *sinergismo respeito-admiração*; o *sinergismo respeito ao assistido-limite da assistência*; o *sinergismo afeto-respeito*.

Principiologia: o *princípio de respeito aos autolimites*; o *princípio cosmoético do respeito a intraconsciencialidade alheia*; o *princípio do respeito aos direitos de outrem*; o *princípio de respeitar o limite e valorizar o potencial de todos*; o *princípio cosmoético de respeitar o silêncio alheio*; o *princípio do respeito aos fatos sem distorcê-los*; o *princípio do respeito interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* implantando o respeito a toda forma de vida; a consideração ao *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de respeito à ignorância alheia*; a valorização aos *códigos de conduta*; a deferência aos diversificados *códigos sociais*.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica interassistencial de resgate da respeitabilidade evolutiva*; a *técnica respeitosa de separar a pessoa do problema*; a *técnica da boa convivência e respeito ao nível evolutivo das consciências*.

Voluntariologia: o *respeito recíproco entre os voluntários e a IC*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Sereologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico da respeitabilidade*; o *efeito do respeito favorecendo e fortalecendo a força presencial*; o *efeito do respeito influenciando no equilíbrio holossomático*; o *efeito do respeito fortalecendo as convicções íntimas*; o *efeito da consolidação do respeito perante as demais consciências*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das recéxis e recins visando a conquista do respeito*.

Ciclogia: o *ciclo autorrespeito consciencial-heterorrespeito consciencial*; a importância do respeito ao *ciclo circadiano somático (relógio biológico)* na recuperação dos megacons.

Enumerologia: o *respeito ao soma*; o *respeito à inteligência alheia*; o *respeito aos idosos*; o *respeito ao nível evolutivo*; o *respeito ao livre arbítrio alheio*; o *respeito à liberdade pesquiástica*; o *respeito aos pré-humanos*.

Binomiologia: o *binômio incorruptibilidade-autorrespeito*; o *binômio posicionamento pessoal cosmoético-heterorrespeito*; o *binômio respeito-discrissão*; o *binômio autodesrespeito-autocastração*; o *binômio ingerência-respeito*; o *binômio respeito-antibelicismo*; o *binômio cos-*

moético rivalidade ideativa–respeito interconsciencial; o clima de respeito interconsciencial mantido pelo binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação autorrespeito–heterorrespeito; a interação respeito–dignidade; a interação respeito–estima sadia; a interação respeito interconsciencial–inteligência evolutiva (IE); a interação autenticidade cosmoética–respeito; a interação responsabilidade–respeito; a interação respeito interconsciencial–solidariedade cosmoética recíproca; a interação respeito–cordialidade; a interação necessidades mútuas–respeito mútuo.

Crescendologia: o *crescendo* bons costumes–heterorrespeito–parapsicosfera hígida; o *crescendo* singularidade–respeito–interconfiança–amizade; o *crescendo* mágoas recíprocas–respeito recíproco; o *crescendo* respeito–confiança–permissão–assistência; o *crescendo* respeito–dignidade–maxifraternismo–autotransafetividade; o *crescendo* autorrespeito–harmonização íntima.

Trinomiologia: o trinômio afeto–respeito–cooperação; o trinômio autorrespeito–sinceridade–incorrupção; o trinômio respeito–benevolência–Cosmoética; o trinômio reparação–resgate–respeito; o trinômio interassistencial diálogo–respeito–conciliação; o trinômio retidão–respeito–intercompreensão; o trinômio sinceridade–integridade–respeitabilidade; o trinômio transparência–franqueza–respeito; o trinômio irrepreensibilidade–respeitabilidade–confiabilidade; o trinômio da megafraternidade compreensão–respeito–concessão.

Polinomiologia: o polinômio autonomia–autorrespeito–autorresponsabilidade–autolimite; o polinômio mesologia–repressão–submissão–desrespeito; o polinômio (aliteração) revisão–reducação–reciclagem–respeito; o polinômio honestidade–lealdade–respeito–afeição; o polinômio entendimento–respeito–exemplarismo–interassistência; o polinômio desrepressão–respeito–dignidade–civilidade; o polinômio liberdade–respeito–responsabilidade–limite.

Antagonismologia: o antagonismo autorrespeito / bífrentismo; o antagonismo respeito / egoísmo; o antagonismo heterodesrespeito / aulicismo; o antagonismo respeito evolutivo / preconceito restritivo; o antagonismo respeito às diferenças / imposição do diferente; o antagonismo orgulho / autorrespeito; o antagonismo desrespeito dos direitos alheios / defesa dos direitos alheios; o antagonismo respeito / indiferença; o antagonismo manipulação interconsciencial / respeito aos direitos conscienciais; o antagonismo respeito interconsciencial / cinismo; o antagonismo obediência / respeito; o antagonismo respeitabilidade legítima pela verbação / respeitabilidade aparente pela intimidação.

Paradoxologia: o paradoxo de respeitar os outros e não ter autorrespeito; o paradoxo de o serial killer ser respeitável pai de família; o paradoxo cosmoético da defesa dos próprios ideais respeitando os ideais alheios.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a evolucionocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: o respeito à lei dos direitos dos princípios conscienciais; o respeito às leis protetoras das crianças e adolescentes; o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); o respeito às leis da Fisiologia Humana; o respeito às leis ambientais e do convívio social; o respeito individual e governamental às leis promulgadas pelo Estado.

Filiologia: a conviviofilia; a amparofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a fraterniofilia; a intencionofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a amparofobia; a conscienciofobia; a cosmoeticofobia; a fraterniofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da apriorismose; a eliminação da síndrome da mediocrização; a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do justiceiro justificando a falta de respeito ao momento evolutivo alheio.

Maniologia: o descarte das manias desrespeitosas; a mania de desrespeitar limites; a mania de querer resolver o problema de todos, pensando estar respeitando.

Mitologia: o mito do princípio do “deixa a vida me levar” como sendo sinal de autorrespeito, ignorando a proéxis, as reciclagens e conseqüentemente o compléxis.

Holotecologia: a convivioteca; a assistencioteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a evolucionoteca; a pacificoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Amparologia; a Assistenciologia; a Coerenciologia; a Compreensiologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Ortopensologia; a Paradireitologia; a Proexologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin respeitável; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o homem de respeito; o homem íntegro; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a mulher de respeito; a mulher íntegra; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: respeito *intrafísico* = a conduta de consideração aos direitos e à liberdade das outras conscins, de todos os níveis evolutivos; respeito *extrafísico* = a paraconduta de consideração aos direitos e à liberdade das outras consciências, conscins e consciexes.

Culturologia: a *cultura de respeito às diferenças*; o respeito aos *multiculturalismos*; o respeito à *diversidade cultural*; o respeito à *cultura pessoal* de cada consciência; o *respeito intercultural*; a *cultura do respeito universal à vida*.

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 58 especialidades da Conscienciologia e respectivas abordagens quanto ao respeito, expostas aos pesquisadores interessados:

01. **Abertismologia:** o *respeito* às diferenças promovido pelo abertismo consciencial.
02. **Amparologia:** o *respeito* aos amparadores extrafísicos.
03. **Assistenciologia:** o auto e heteror*respeito* perante o assistido; o *respeito* assistencial.
04. **Autoradologia:** o *respeito* à estilística própria do autor; a capacidade de sugerir sem interferir, respeitando os limites do autor; o respeito aos textos próprios e alheios revisados; a teática da Cosmoética do respeito ao leitor.
05. **Biologia:** o *respeito* à biodiversidade.
06. **Coerenciologia:** o *respeito* à auto e heterocoerência.
07. **Cogniciologia:** o *respeito* ao limite cognitivo do outro.

08. **Comunicologia:** o *respeito* à livre expressão de todos.
09. **Condoiniologia:** o *respeito* aos vizinhos; o *respeito* ao regimento interno do condomínio; o *respeito* às normas de ambientes comunitários.
10. **Conscienciocentrolgia:** o *respeito* aos procedimentos institucionalizados; o *respeito* à hierarquia conscienciocêntrica.
11. **Conviviologia:** o *respeito* mútuo no convívio; o *respeito* à singularidade consciencial e à inteligência dos compassageiros evolutivos.
12. **Cosmologia:** o *respeito* ao fluxo das realidades e pararealidades do Cosmos.
13. **Criticologia:** o *respeito* às auto e heterocríticas.
14. **Cronologia:** o *respeito* à pontualidade; o *respeito* ao tempo alheio; o *respeito* aos prazos e horários.
15. **Dessomatologia:** o *respeito* ao paradireito da consciência no momento da dessoma.
16. **Dinheirologia:** o *respeito* ao imposto de renda, pela conduta cosmoética.
17. **Disciplinologia:** o *respeito* às regras pré-estabelecidas ou aos resultados definidos.
18. **Duplogia:** o *respeito* ao parceiro da dupla evolutiva.
19. **Egocarmologia:** o *respeito* à própria condição evolutiva; o autorrespeito.
20. **Empreendedorismologia:** o *respeito* mútuo no empreendedorismo; o *respeito* aos gostos do cliente; a ofensa verbal desrespeitando os direitos personalíssimos do empregado.
21. **Evoluciolgia:** o *respeito* evolutivo, o *respeito* pela realidade do outro; o *respeito* ao êxito evolutivo pessoal e alheio.
22. **Experimentologia:** o *respeito* à inexperiência alheia.
23. **Fitologia:** o *respeito* e preservação da Natureza; o *respeito* ao canteiro de flores.
24. **Ginossomatologia:** o *respeito* à mulher.
25. **Grupocarmologia:** o *respeito* à família; o *respeito* à privacidade mútua entre pais e filhos; o *respeito* às necessidades e direitos dos filhos, porém garantindo a disciplina saudável; os anseios respeitados na hierarquia familiar, tais como o bem-estar dos genitores.
26. **Heterocriticologia:** o *respeito* ao tempo despendido pelo heterocrítico sobre a obra pessoal.
27. **Holossomatologia:** o *respeito* pelo próprio holossoma.
28. **Ideologia:** o *respeito* às diferenças ideológicas.
29. **Incorrupciologia:** o *respeito* aos resultados, importando os meios cosmoéticos; o ato de respeitar as individualidades, sem se tornar cúmplice das corrupções alheias; não pactuar com qualquer desrespeito a outras consciências.
30. **Infanciologia:** o *respeito* à criança e ao adolescente; o *respeito* ao direito da criança expressar-se sem opressões; o *respeito* ao ritmo da criança; a Declaração Universal dos Direitos da Criança, exaltando o *respeito* aos direitos à liberdade, ao estudo, ao ato de brincar e ao convívio social das crianças (1959).
31. **Intrafisicologia:** o *respeito* ao espaço alheio.
32. **Inventariologia:** o *respeito* à igualdade de direitos de cada herdeiro.
33. **Longevologia:** o *respeito* ao idoso; o *respeito* à autonomia dos longevos lúcidos.
34. **Medicinologia:** o *respeito* à dor do paciente; o *respeito* às conscins enfermas; o *respeito* ao tempo de recuperação.
35. **Mnemossomatologia:** o *respeito* aos limites cerebrais na retenção das informações; o *respeito* à ancestralidade humana.
36. **Multidimensiologia:** o *respeito* ao direito de ir e vir interdimensional de toda consciência.
37. **Musicologia:** o *respeito* à inteligência do público ouvinte.
38. **Paradireitologia:** o *respeito* incondicional ao paradireito das consciências; o *respeito* ao Paradireito de quem escolheu evoluir mais devagar.
39. **Parageneticologia:** o *respeito* às habilidades inatas.
40. **Parapercepciologia:** o *respeito* ao auto e heteroparapsiquismo.

41. **Pedagogiologia:** o *respeito* ao professor e aluno; o *respeito* à história do aluno e às circunstâncias nas quais se encontra; o *respeito* ao nível intelectual do aluno; o *respeito* ao tempo e ao ritmo de aprendizagem do educando.
42. **Pesquisologia:** o *respeito* às pesquisas alheias, sem “donos de tema”.
43. **Priorologia:** o *respeito* a quem tem prioridade.
44. **Proexologia:** o *respeito* às cláusulas pétreas proexológicas.
45. **Profilaxiologia:** o *respeito* ao relógio biológico.
46. **Seguranciologia:** o *respeito* à segurança do ambiente.
47. **Seriexologia:** o *respeito* à holobiografia das consciências.
48. **Sexologia:** o *respeito* à vida sexual equilibrada atendendo à Fisiologia.
49. **Sigilologia:** o *respeito* à privacidade alheia; o *respeito* à condição de sigilo experimental; o *respeito* às informações *in off*.
50. **Sincronologia:** o *respeito* atento às sincronidades do fluxo contínuo concentrado das realidades do Cosmos.
51. **Somatologia:** o *respeito* aos limites do soma; o *respeito* aos limites da homeostase orgânica; o *respeito* à Fisiologia Corporal.
52. **Trafarologia:** o *respeito* aos auto e hetero trafares.
53. **Trafoforologia:** o *respeito* aos auto e hetero trafores.
54. **Transitologia:** o *respeito* aos pedestres nas ruas; o *respeito* à sinalização; o *respeito* às leis e normas de trânsito; o *respeito* à faixa de pedestre.
55. **Universalismologia:** o *respeito* universalista; o senso de respeito universal; o *respeito* à Humanidade.
56. **Verbetologia:** o *respeito* ao confor específico estipulado para os verbetes conscienciológicos; o *respeito* aos limites do aluno verbetógrafo; o *respeito* à singularidade verbetográfica.
57. **Visitologia:** o *respeito* aos visitantes.
58. **Zoologia:** o *respeito* interespecies mutuamente conquistado; o *respeito* ao estágio evolutivo do pré-humano; o *respeito* aos pré-humanos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o respeito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
02. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Exercício do Paradireito:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Holopenzene desrepressor:** Reeduacaciologia; Homeostático.
08. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
11. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Senso de dignidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Solicitude cotidiana:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

O RESPEITO É O INÍCIO DE TODA E QUALQUER CONVIVÊNCIA SADIA. TERMINA ONDE COMEÇAM MORDOMIAS, NEGOCINHOS ANTIEVOLUTIVOS, AUTO E HETEROCORRUPÇÕES, EXIGINDO RECINS DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre o significado de respeito? Quais práticas tem adotado para melhorar a respeitabilidade no convívio diário?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade***; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 135, 136 e 204.

2. **Vicenzi, Luciano; *Coragem para Evoluir***; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; *et al.*; 200 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 117 e 143.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 163, 776 e 891.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 268, 714, 751 e 1.098.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.455 e 1.456.

6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 301.

7. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 114.

C. N.

RESPEITO À RECALCITRÂNCIA DO ASSISTIDO
(MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *respeito à recalcitrância do assistido* é a condição de a conscin, homem ou mulher, sobrelevar, compreender ou agir de modo lúcido, racional, fraterno e cosmoético, perante as atitudes alheias de resistência, relutância, antagonismo ou franca objeção à recepção de auxílio interconscinencial nas dimensões intra e extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *respeito* vem do idioma Latim, *respectus*, “ação de olhar para trás; consideração; respeito; atenção; conta; acolhida; refúgio; asilo”. Surgiu no Século XIV. O termo *recalcitrar* deriva também do idioma Latim, *recalcitrare*, “resistir obstinadamente; repugnar”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *assistido* é particípio passado do verbo *assistir*, igualmente do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Acatamento à oposição do assistido. 2. Atribuição de importância à relutância do assistido. 3. Consideração à resistência obstinada do assistido. 4. Noção respeitosa à repulsão do assistido. 5. Receptividade ao antagonismo do assistido. 6. Respeitabilidade à renitência do assistido.

Neologia. As 3 expressões compostas *respeito à recalcitrância do assistido*, *respeito incipiente à recalcitrância do assistido* e *respeito veterano à recalcitrância do assistido* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. Desrespeito ao antagonismo do assistido. 2. Desvalorização à relutância do assistido. 3. Depreciação do assistido recalcitrante. 4. Descaso à oposição implacável do assistido. 5. Desapreço à recusa do assistido. 6. Ato inconsciente à relutância do assistido. 7. Desestabilização intraconscinencial do assistente.

Estrangeirismologia: o *background* consciencial; a *expertise* assistencial; a *open mind* interassistencial; o *tour de force* evolutivo; o *modus operandi* apropriado; a desassimilação simpática (desassim) autoconsciente no *momentum* interassistencial; a *expertise* mentalsomática; o despreendimento do *modus operandi* patológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopriorização da megafraternidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Recalcitrância: monoidéismo arraigado. Desdramatizemos a recalcitrância. Compreendamos atitudes antievolutivas. Recalcitrância inviabiliza assistência. Evitemos desperdício assistencial. Sejamos assistentes racionalistas. Assistência requer receptividade. Tenhamos discernimento assistencial.*

Coloquiologia: o *bloco do eu sozinho*; o vício de *não ouvir ninguém*; a pretensão de *não precisar de nada*; a afirmação *eu sou mais eu*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante* (Albert Schweitzer, 1875–1965).

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Amparabilidade.** Os **amparadores extrafísicos** atuam de acordo com a demanda interassistencial. Se os estudantes permanecem estagnados, apesar de todos os esforços didáticos e paradidáticos, fundamentados nos fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos, os amparadores buscam logicamente outras conscins assistíveis. Se há mérito pelos esforços da conscin amparanda, os amparadores ampliam a assistência. Conforme o acréscimo dos serviços, passam a atrair equipexes especializadas. Nesse caso, a Parelencologia aumenta e a Elencologia intrafísica se ex-

pande proporcionalmente, através da equipin. Dessa maneira, as reverberações interassistenciais vão ocorrendo *in crescendo* por meio de sincronicidades e parassincronicidades”.

2. “**Respeito. O verdadeiro respeito** é não forçar o outro a pensar igual a você”. “Até as **tolices alheias** exigem respeito”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da respeitabilidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o monoideísmo autopensênico; os contrapensenes; a contrapensenedade; o holopensene de antagonismo; a rigidez pensênica; o holopensene pessoal da convivência harmônica; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; o respeito cosmoético à liberdade pensênica; o holopensene de fraternismo das comunexes avançadas inspirando a autopreservação em prol da interassistencialidade.

Fatologia: o respeito à recalcitrância do assistido; o ato respeitoso ao limite do assistido; o autorrespeito reforçando o heterorespeito; a aceitação dos próprios limites; o ato de aceitar o momento de a pessoa “não estar para aceitar a assistência”; o respeito às escolhas alheias sem depreciação; o ato de informar, sem objetivo de convencer; o ato de saber calar; o ato de não cobrar; a inabordabilidade assistencial da conscin fechada no próprio egoísmo; a compreensão do assistente quanto à desconfiança do assistido; o respeito ao desinteresse evolutivo alheio; o direito do assistido em optar pela estagnação da autoimagem; o ato assistencial de respeitar o medo; a vitimização; o egocentrismo; o orgulho; a arrogância; a falta de visão; a comunicação respeitosa sem imposição à transformação alheia; a ansiedade do assistente jejuno forçando a barra; a falta de compreensão; a flexibilidade ao fechadismo do assistido; a desdramatização à dificuldade do assistido em receber assistência; a adaptação do assistente à resistência consciencial para escutar e aprender; a cosmovisão do assistente respeitando a conduta do assistido; a maturidade em acolher os traques do assistido; a disponibilidade para o outro; a empatia; o ato de o assistente abrir mão do controle; a visão ampliada; a paciência compreensiva do assistente interconsciencial; a automotivação assistencial inabalável; a sabedoria de não se deixar aprisionar pelos erros alheios; a aprendizagem haurida com o assistido; o revezamento das posições de assistente-assistido; as concessões cosmoéticas sem exigências; a excelência na comunicabilidade tarística; a paciência de esperar o momento oportuno para assistir; a assistência a distância; a imperturbabilidade emocional nos atos assistenciais; o bom humor na condução dos trabalhos; a admissão e avaliação das falhas imprevistas; a atuação madura perante as discordâncias; o automelhoramento altruísta gerando a aglutinação de amparadores intrafísicos nas tarefas diárias; a autocrítica cosmoética enquanto eixo evolutivo da conscin lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); as energias conscienciais (ECs); a leitura energética aplicada à autopesquisa; as inspirações dos amparadores extrafísicos de função nas abordagens interassistenciais; a compreensão do assistente à recusa do assistido em aceitar ser orientado pelos amparadores extrafísicos funcionais; a desdramatização frente ao desperdício de oportunidades na rejeição às energias conscienciais terapêuticas pelo assistido; o respeito às imaturidades pessoais fomentando a interassistencialidade extrafísica; a heterassidialidade; a pressão extrafísica dos assediadores do passado; a excelência do uso das energias conscienciais; o acoplamento com o amparo antes do atendimento; a criticidade parapsíquica favorecendo a compreensão do assistido; os ensaios extrafísicos interassistenciais na pré-intermissão; a *inteligência evolutiva* (IE) no emprego da autovigilância multidimensional, máxima e onipresente; o exemplarismo dos limites cosmoéticos dos amparadores extrafísicos; o fechadismo consciencial inibindo a intervenção benévola dos amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoqualificação interassistencial rendendo aumento de consciexes assistíveis na energosfera pessoal; a chegada do amparador extrafísico de função; a escuta ao pé de ouvido com o amparador extrafísico do assistido; a paravisão da cooperação entre os amparadores extrafísicos do assistido

e do assistente; o *tête-à-tête* com os amparadores extrafísicos e consciexes assistíveis; o respeito às consciências extrafísicas inabordáveis; o ato de confiar no amparador; o parexemplarismo de conduta fraterna; o banho de energia espontâneo e recorrente confirmador da realização correta; a possibilidade da maxifraternidade entre conscins e consciexes; o trabalho qualificado autolúcido ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a assunção dos encargos da função de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo respeito-acolhimento*; o *sinergismo respeito ao assistido-limite da assistência*; o *sinergismo aceitação-pacificação*; o *sinergismo cognição-cosmovisão*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*.

Principiologia: o *princípio do autesforço insubstituível*; o *princípio de toda consciência ter algo para aprender e ensinar*; o *princípio da supremacia da vontade pessoal*; o *princípio da inevitabilidade da interassistencialidade na evolução consciencial*; o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio essencial da megafraternidade*.

Codigologia: a vivência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do Conscienciograma* auxiliando na autocognição das facetas pessoais; as *técnicas interassistenciais*; a *técnica da assim* na identificação do padrão do assistido; a *técnica do perdão antecipado universal*.

Voluntariologia: os esforços coletivos do *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do autoconhecimento na assistência*; o *efeito da pacificação íntima no acolhimento*; o *efeito do pensene equilibrado*; os *efeitos regressivos do orgulho dificultando a interassistência*; os *efeitos interassistenciais do abertismo consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade*; a aquisição de neossinapses levando à possibilidade da qualificação assistencial; as *neossinapses advindas da ampliação do livre arbítrio*.

Ciclogia: o *ciclo autovivência-ampliação da autocognição-qualificação da assistência*.

Enumerologia: o *respeito à inflexibilidade cognitiva*; o *respeito à arrogância monoviológica*; o *respeito à atitude regressiva*; o *respeito à escolha antievolutiva*; o *respeito à resistência recinológica*; o *respeito à estagnação evolutiva*; o *respeito à rejeição assistencial*. A *cosmovisão*; o *fraternismo*; o *acolhimento*; a *lucidez*; o *discernimento*; a *compreensão*; a *cosmoeticidade*.

Binomiologia: o *binômio respeito-discordância*; o *binômio demandas insolúveis-assédios cronicificados*; o *binômio tenepes-ofiex*.

Interaciologia: a *interação autorrespeito-heterorrespeito*; a *interação responsabilidade-respeito*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo autorrespeito-harmonização íntima*.

Trinomiologia: o *trinômio da megafraternidade compreensão-respeito-concessão*.

Polinomiologia: o *polinômio liberdade-respeito-responsabilidade-limite*.

Antagonismologia: o *antagonismo respeito evolutivo / preconceito restritivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de antes do fato haver o parafato*; o *paradoxo da renúncia temporária do assistente lúcido à assistência a ser prestada*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *tiranocracia*; a *democracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do respeito às diferenças*.

Filiologia: a conscienciofilia; a proexofilia; a teaticofilia; a disciplinofilia; a experimentofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a ausência da oligofobia; a renúncia lúcida e cosmoética à fobia da rejeição.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial* durante a assistência.

Maniologia: a mania de criticar sem antes ponderar sobre as variáveis dos fatos; a mania de querer resolver o problema de todos, pensando estar respeitando.

Mitologia: a queda do *mito da superioridade do assistente*; o *mito do autorrespeito ao fazer somente o desejado*.

Holotecologia: a assistencioteca; a autopesquisoteca; a experimentoteca; a proexoteca; a convivioteca; a energossomatoteca; a sincronoteca; a epicentrototeca; a cosmovisioteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Megafraternologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia; a Conviviologia; a Cosmoconscienciologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Comunicologia; a Intercompreensiologia; a Discernimentologia; a Extrafisicologia; a Conscienciometrologia; a Amparologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin respeitosa; a conscin lúcida; a consciência mentalsomática; a personalidade megafraterna; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o homem de respeito; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tertuliano; o teletertuliano; o tocador de obra.

Femininologia: a mulher de respeito; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tertuliana; a teletertuliana; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: respeito *incipiente* à recalctrância do assistido = aquele decorrente das primeiras posturas de propensão ao altruísmo; respeito *veterano* à recalctrância do assistido = aquele decorrente das autovivências fraternas continuadas no atendimento às demandas evolutivas multidimensionais.

Culturologia: a *cultura de respeito às diferenças*; a *cultura da megafraternidade*.

Caracterologia. Segundo a *Autocriteriologia*, a reação do assistente diante da recalitrância do assistido pode ser dividida em 2 grupos antagônicos:

1. **Homeostática:** predisposta à semperaprendência, valoriza os trafores do assistido, mantendo a destreza e a disponibilidade proativa assistencial.
2. **Nosográfica:** predisposta à vitimização, alinha-se aos trafores do assistido, gerando conflitos e dificultando futuras abordagens.

Tipologia. Sob a ótica da *Autenganologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 16 tipos de personalidades assistíveis e respectivas posturas recalitrantes:

01. **Arrogante:** a recalitrância em função da concepção de ajuda ser fraqueza.
02. **Desconectada:** a recalitrância em função de o ego inviabilizar a escuta.
03. **Desconfiada:** a recalitrância em função da suspeita em relação ao assistente.
04. **Egocêntrica:** a recalitrância em função da centralização egoica.
05. **Envergonhada:** a recalitrância em função de sentir-se julgada pelo assistente.
06. **Incapacitada:** a recalitrância em função da incapacidade cognitiva.
07. **Inflexível:** a recalitrância em função de evitar submissão ao assistente.
08. **Maldosa:** a recalitrância em função da deturpação e perturbação.
09. **Monoideísta:** a recalitrância em função da ideia fixa.
10. **Negligente:** a recalitrância em função do descaso evolutivo.
11. **Neofóbica:** a recalitrância em função de querer permanecer na zona de conforto.
12. **Orgulhosa:** a recalitrância em função de não admitir precisar de ajuda.
13. **Preconceituosa:** a recalitrância em função de pensar mal do assistente.
14. **Refratária:** a recalitrância em função do fechadismo.
15. **Suscetível:** a recalitrância em função da possível ironia do assistente.
16. **Vitimizada:** a recalitrância em função de supor não merecer assistência.

Interassistenciologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 24 recursos sadios e cosmoéticos a serem vivenciados pelo assistente, diante das demandas recalitrantes, a fim de manter-se conectado ao fluxo interassistencial:

01. **Abertismo.**
02. **Acalmia.**
03. **Acolhimento.**
04. **Adaptabilidade.**
05. **Bom humor.**
06. **Cognição.**
07. **Compreensão.**
08. **Confiabilidade.**
09. **Cosmovisão.**
10. **Desdramatização.**
11. **Determinação.**
12. **Discernimento.**
13. **Energossomaticidade.**
14. **Equilíbrio emocional.**
15. **Flexibilidade.**
16. **Fraternismo.**
17. **Lucidez.**
18. **Paciência.**
19. **Paraperceptibilidade.**
20. **Posicionamento.**
21. **Postura traforista.**
22. **Resolutividade.**
23. **Responsabilidade.**
24. **Senso de realidade.**

Contraponto. O posicionamento recalcitrante do assistido nem sempre é patológico, pois pode ser fundamentado na racionalidade, discernimento e cosmoética, dispensando de modo lúcido e coerente a ajuda desnecessária, liberando e viabilizando o atendimento às demandas assistenciais mais prioritárias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o respeito à recalcitrância do assistido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Aprorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
05. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
06. **Autorespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Autossuperação do orgulho:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paradesconfiômetro:** Autovigilanciologia; Neutro.
12. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
14. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.

O RESPEITO À RECALCITRÂNCIA DO ASSISTIDO REQUER DESPOJAMENTO MEGAFRATERNAL, COM MAIOR CONEXÃO AO FLUXO INTERASSISTENCIAL, VISANDO ATENDIMENTO VIGOROSO ÀS DEMANDAS CONSCIENCIAIS EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já compreende cosmoeticamente a recalcitrância do assistido? Diante de tal circunstância, segue adiante sustentando a assistencialidade em movimento ou a cristaliza?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142, 143, 766 e 1.118.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 81, 82, 1.455 e 1.456.

I. C. R.

RESPEITO INTRAFAMILIAR (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *respeito intrafamiliar* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, promover, fornecer e demonstrar atenção, importância, consideração, acolhimento, agregação, estima e apreço para com os membros do núcleo familiar, considerando a possível diversidade de patamares evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *respeito* vem do idioma Latim, *respectus*, “ação de olhar para trás; consideração; respeito; atenção; conta; acolhida; refúgio; asilo”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. Apareceu no Século XII. O termo *familiar* procede do mesmo idioma Latim, *familia*, “doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; cada família”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Respeito interconsciencial no âmbito familiar. 2. Consideração intrafamiliar. 3. Estima intrafamiliar. 4. Receptividade no grupocarma nuclear.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrespeito intrafamiliar* e *maxirrespeito intrafamiliar* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Desconsideração intrafamiliar. 2. Desrespeito intrafamiliar. 3. Violência intrafamiliar. 4. Descaso no grupocarma nuclear.

Estrangeirismologia: o *happy hour* em família; o *marketing* televisivo retratando a família perfeita; o *pet* familiar; a *Schadenfreude* no núcleo familiar; o respeito ao *Zeitgeist* familiar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivialidade intrafamiliar.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Respeitar é preciso. Respeito é tudo. Respeito: Cosmoética básica. Respeito: necessidade familiar. Convivialidade requer respeito. Família: núcleo básico. Família: primeira escola. Família: laboratório conviviológico.*

Coloquiologia: o *copo meio-cheio*; o *olhar 43 tóxico*; o ato de ter a *faca na bota*; o ato de manter a *língua afiada* para com os íntimos.

Citaciologia. Eis 6 citações pertinentes ao tema: – *As famílias felizes parecem-se todas; as famílias infelizes são infelizes cada uma a sua maneira* (Lev Tolstói, 1828–1910). *Paz e harmonia: eis a verdadeira riqueza de uma família* (Benjamim Franklin, 1706–1790). *Respeita-te e outros te respeitarão* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *A primeira lei do homem deve ser o respeito de si mesmo* (Pitágoras, 571–497 a.e.c.). *Respect is what we owe; love, what we give* (Respeito é o que devemos; o amor, o que damos; Philip James Bailey, 1951–).

Proverbiologia. Eis duas expressões populares relativas ao tema: – *Respeito é bom e conserva os dentes. Respeito se aprende em casa.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Família.** A categoria de família mais importante para a consciência é a **família consciencial**”.

2. “**Família. Nossa família,** de fato, é sempre intra e extrafísica”.

3. “**Respeito. O verdadeiro respeito** é não forçar o outro a pensar igual a você”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do respeito; o holopensene pessoal da convivência harmônica; os grupopensenes; a grupopensenidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; as influências pensênicas recíprocas; os entropopensenes; a entropopensenidade; o holopensene catalítico da interassistencialidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; o holopensene da repressão; o holopensene de antagonismo; os pensenes corrosivos; os pensenes explosivos; os pen-

senes autopesquisísticos; o holopensene pessoal da afetividade; os fraternopenses; a fraterнопensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; a manifestação pensênica equilibrada; o holopensene pessoal da solvabilidade; os grafopenses; a grafopensenedade; a acalmia pensênica; os reciclopenses; a reciclopensenedade; o pensenograma; os prioropenses; a prioropensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os maturopenses; a maturopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os evolucioпenses; a evolucioпensenedade.

Fatologia: o respeito intrafamiliar; a promoção do diálogo, conversa franca e amizade na família; o foco nos trafores; o exercício da empatia; a assistência prioritária ao núcleo familiar e ao grupocarma; a compreensão das posturas antievolutivas; o afago oportuno; o amor parental; o amor familiar; o carinho filial; a coerência no cotidiano; o dogmatismo; o turpilóquio; a fofoca; as festas familiares alcoólicas; as agressões verbais; os gritos e xingamentos; as agressões físicas (puxão de orelha, beliscão, palmada); a antipatia familiar; as brigas de casal presenciadas pelos filhos; a apriorimose; o estupro evolutivo; o abandono dos filhos; o infanticídio; o desleixo para com a homeostase pessoal; a utilização de linguagem vulgar; a evocação realizada através de ditos populares belicistas; as piadas inconvenientes e anticosmoéticas passadas de pai para filho; o acirramento da discórdia pelos assediadores intrafísicos; a interprisão grupocármica; a depressão dentro do núcleo familiar; o autassédio provocado por choques culturais e antagonismo para com a família do duplista; o pseudorespeito familiar; o antagonismo à Conscienciologia; a superação dos traços belicistas detonadores dos conflitos familiares; o respeito à integridade física dos elementos da família; a alternância do papel de assistente e assistido; o silêncio oportuno; o afastamento geográfico do grupocarma familiar; a mudança e expansão do grupocarma; os pré-humanos (*pets*) familiares enquanto membros do núcleo familiar; os *pets* catalisando o desenvolvimento da afetividade sadia; o dispositivo eletrônico ao modo de babá (TV, celular, *tablet*, computador); a autopesquisa; a terapia; a consciencioterapia; a recéxis; a recin; o isolamento fomentando a recin; a opção pelo autodesassédio; a verbetografia; a conscienciografia; a docência conscienciológica; os cursos de campo bioenergético; as visitas familiares; o posicionamento tarístico durante eventos familiares; o desassédio familiar promovido a partir da tenepes; a tertúlia diária podendo afastar a necessidade da terapia; a tares oportuna; as amizades evolutivas desassediadoras; as amizades raríssimas; a dupla evolutiva (DE); o exemplarismo familiar; a recuperação de cons catalisada pelas neoposturas cosmoéticas no âmbito intrafamiliar; a assunção do intermissivismo; a condição de farol cosmoético; a holomaturescência da ortoconvivialidade intrafamiliar.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a limpeza energética do lar; o trabalho energético interassistencial durante visitas e eventos familiares; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os bagulhos energéticos; a dificuldade projetiva; a projeção vexaminosa com grupos no núcleo familiar; a falta das desassins; a exaustão energossomática; o *congressus subtilis*; o autencapsulamento profilático; o heterencapsulamento cosmoético de infante; a educação parapsíquica dos infantes; a atuação do amparo extrafísico de função para o desassédio; o heterassédio; a agenda extrafísica; a projeção facilitando as recomposições grupocármicas; o banho energético confirmatório; a telepatia; a projeção pré-ressoma de familiar; a escolha pré-ressomática da família nuclear; o encontro projetivo com a parafamília; a discricção parapsíquica; o epicentrismo energético familiar; a liderança multidimensional; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo respeito-acolhimento*; o *sinergismo das sincronicidades diárias*; o *sinergismo do casal*; o *sinergismo paternidade-voluntariado-gesconografia*; o *sinergismo artigo-verbete* após apresentação do tema em Seminário de Pesquisa.

Principiologia: o princípio da assistência prioritária para o ego e grupocarma; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) relativo ao respeito aplicado nas relações familiares; o princípio interassistencial de o menos doente ajudar o mais doente; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio da atração entre os afins; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio cosmoético de não se acumpliciar com o erro identificado; o princípio do devagar mas sempre; o princípio da economia de males; o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) aplicado à família nuclear.

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da evolução em grupo; a teoria da reurbex; a teoria da pacificação íntima; a teoria do continuum evolutivo; a teoria da seriéxis; a teoria e a prática da evolução consciencial.

Tecnologia: a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do diário; a técnica da contagem até 10; a técnica da fuga estratégica; a técnica do banheiro; a técnica de lavar as mãos ativando os palmochacras; a técnica da chuvairada hidromagnética; a técnica da tenepes; a técnica da observação da Natureza; a técnica da comunicação não violenta; as técnicas da Consciencioterapia; a técnica de ouvir tertúlia diariamente; a técnica de ouvir tertúlia ao dirigir ajudando na formação de campo interassistencial no veículo; a técnica do diagrama de causa e efeito.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o respeito à família nuclear antagônica ao voluntariado conscienciológico; o voluntariado enquanto laboratório para aquisição de neoposturas.

Laboratoriologia: o lar enquanto laboratório conviviológico; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível dos Cosmoeticistas; o Colégio Invisível dos Educadores; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Ressomatologia.

Efeitologia: o efeito halo do exemplarismo; o efeito desassediador da coerência; o efeito esclarecedor das palavras ditas; o efeito homeostático do trabalho energético; o efeito da homeostase do casal para os filhos e os pré-humanos; o efeito nosográfico do auxiliar doméstico antagônico; o efeito do barulho doméstico no auto e heterassédio; o efeito assediador do loc externo; o efeito deletério das reivindicações e da taxa afetiva; o efeito da violência doméstica; o efeito do heterassédio.

Neossinapsologia: as neossinapses da pacificação íntima; as neossinapses geradas pelo respeito nos relacionamentos; as neossinapses desenvolvidas através do convívio com os pets; as neossinapses criadas pelo exercício da convivialidade familiar sadia.

Ciclogia: o ciclo casa-trabalho nas grandes cidades; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo doença-convalescença-reequilíbrio-assistência; o ciclo plan-do-check-act (PDCA); o ciclo define-measure-analyse-improve-control (DMAIC).

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio intimidade-desrespeito; o binômio amor-ódio; o binômio pais-filhos.

Crescendologia: o crescendo interprisão grupocármica-respeito-libertação-policialidade; o crescendo respeito próprio-respeito familiar-holorespeito.

Trinomiologia: o trinômio mãe-pai-filhos; o trinômio trabalho-estudo-lazer; o trinômio birra-briga-remorso.

Antagonismologia: o antagonismo iscagem inconsciente / iscagem lúcida.

Politicologia: a conviviocracia; a sociocracia; a belicosocracia; a argumentocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a proexocracia; a evoluçiocracia.

Legislogia: a lei de talião; a lei do abuso de autoridade (Lei N. 4.898, de 9 de dezembro de 1965) aplicada no lar; a lei Maria da Penha (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); as leis do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); as leis do Estatuto do Idoso.

Maniologia: a mania de apontar os erros; a mania de “se dar a liberdade” para manifestar os pensamentos sem filtros.

Mitologia: o mito “quem cala consente”; o mito de puxões de orelha e beliscões repararem a birra infantil; o mito da família “Doriana”; o mito de a idade poder trazer sabedoria.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Familiologia; a Ressomatologia; a Grupocarmologia; a Duplologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciologia; a Reeducaciologia; a Intermissiologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: os familiares energívoros; os familiares eletrônicos; a conscin lúcida; a conscin isca inconsciente; o evoluciente; a dupla evolutiva; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o infante; o idoso; o pai; o filho; o parente; o visitante; o perdulário consciencial; o narcisista; o violento; o bêbado; o intermissivista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o professor; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o autodecisor; o intelectual; o escritor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapsíquico; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a infante; a idosa; a mãe; a filha; a parenta; a visitante; a perdulária consciencial; a narcisista; a violenta; a bêbada; a intermissivista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a professora; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a autodecisora; a intelectual; a escritora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapsíquica; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens truculentus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrespeito* intrafamiliar = aquele catalisando o desenvolvimento da afetividade sadia; *maxirrespeito* intrafamiliar = aquele valorizando a afetividade, as ideias e as singularidades conscienciais de cada membro do núcleo familiar.

Culturologia: a *cultura do amortecimento cerebral televisivo*; a *cultura do culto aos modismos*; os idiotismos culturais no lar.

Tabelologia. Eis, por exemplo, 9 cotejos entre o paradigma cartesiano e paradigma consciencial, envolvendo aspectos relativos ao respeito intrafamiliar:

Tabela – **Respeito Intrafamiliar no Contexto do Paradigma Cartesiano versus Paradigma Consciencial**

N ^{os}	Paradigma Cartesiano	Paradigma Consciencial
1.	Memória do familiar falecido	Holomemória da consciência multitemporal

N ^{os}	Paradigma Cartesiano	Paradigma Consciencial
2.	<i>Leis intrafísicas</i>	<i>Código grupal de Cosmoética</i>
3.	Integridade física e saúde dos familiares	Integridade holossomática e pensênica dos compassageiros evolutivos
4.	Adequação ao <i>modus vivendi</i> familiar	Reconhecimento das necessidades evolutivas individualíssimas
5.	Condição socioeconômica e cultural	<i>Ficha Evolutiva Pessoal</i> (FEP)
6.	Sobrevivência	Proéxis
7.	Casamento	Duplismo evolutivo
8.	Gestação somática (gessom)	Gestação consciencial (gescon)
9.	Patrimônio familiar	Megagescon grupal

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o respeito intrafamiliar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autoposicionamento conciliador:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Autorreeducação pela assistência familiar:** Recinologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do assédio intrafamiliar:** Autossuperaciologia; Homeostático.
05. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Desordem familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
08. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
09. **Educação financeira precoce:** Reeducaciologia; Neutro.
10. **Família afetiva:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Interação comunicação-parapedagogia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Profilaxia da violência doméstica:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Síndrome do abandono parental:** Anticonviviologia; Nosográfico.

O RESPEITO INTRAFAMILIAR, BASE DA CONVIVALIDADE GRUPAL SADIA E PRÉ-REQUISITO PARA A INTERASSISTENCIALIDADE, COMEÇA COM A VALORIZAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO PENSÊNICA E HOLOSSOMÁTICA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, respeita a si mesmo(a) e aos familiares? Considera qualificar-se de modo a expandir a interassistência para fora do umbigão e do círculo da família nuclear?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Antibagulhismo Energético*; Manual; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 190 p.; 23 caps.; 13 citações; 50 enus.; 1 questionário; glos.; 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 41 a 43.

2. **Guimarães, Rafael**; *Conquista do Respeito Intrafamiliar pela Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Conscienciotherapia*; Revista; Anuário; Ano 7; N. 7; 1 *E-mail*; 2 enus.; 4 esquemas; 3 tabelas; 1 esquema; 12 refs.; 2 *website*; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2018; páginas 91 a 101.

3. **Rosenberg, Marshall B.**; *Nonviolent Communication: A Language of Life*; XIII + 220 p.; 13 caps.; epílogo; 10 refs.; 21 x 14 cm.; br.; 2ª Ed.; August, 2003; EUA; páginas 1 a 116.

4. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 125, 848, 924 e 1.569.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 649 e 684.

R. G. P.

RESPONSABILIDADE AUTEVOLUTIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *responsabilidade autevolutiva* é o compromisso assumido pela conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, de arcar, gerir, assumir com sensatez e coerência as próprias ações e atitudes perante os conhecimentos adquiridos no *Curso Intermissivo* (CI), mantendo conduta pessoal cosmoética, sem desprezo e subjugação dos demais, orientado pelo auto-discernimento e autocrítica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *responsabilidade* apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Compromisso autoprogredista. 2. Comprometimento autevolutivo. 3. Encargo autevolutivo. 4. Atribuição autevolutiva. 5. Incumbência autevolucional. 6. Conscientização dos deveres autevolutivos. 7. Autoconsciência das obrigações autevolutivas.

Neologia. As 3 expressões compostas *responsabilidade autevolutiva*, *responsabilidade autevolutiva básica*, *responsabilidade autevolutiva mediana* e *responsabilidade autevolutiva avançada* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Irresponsabilidade autevolutivo. 2. Leviandade antievolutiva. 3. Negligência involutiva. 4. Inconsciência improdutiva. 5. Irreflexão regressiva. 6. Inconsideração antievolutiva.

Estrangeirismologia: o *savoir faire*; o *insight* autevolutivo; o *link* com o Universalismo; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso intermissivo.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evoluímos sem gurus. Autevolução: aspirações insatisfeitas.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal autevolutivo; o holopensene da holomaturidade evolutiva; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os reciclopsenes; a reciclopsenedade; o desenvolvimento da qualificação pensênica evoluída; a fôrma holopensênica cosmoética; a mudança para padrões holopensênicos progressistas; os ecopensenes; a ecopensenedade.

Fatologia: a responsabilidade autevolutiva; a tarefa autevoluciente; o aprendizado pessoal cosmoético contribuindo com o progresso evolutivo; o compromisso autevolutivo assumido durante o *Curso Intermissivo* pré-ressomático; a heteroprogramação evolutiva; as reciclagens pessoais motivadas pelas neoideias progressistas; a escolha pela otimização da autorresponsabilidade; a autossuperação como fator desencadeante da responsabilidade autevolutiva; a compreensão do paradigma consciencial quanto à evolução pessoal; a propensão às autossuperações; a evidenciação da crise de crescimento; a experiência adquirida com os erros assumidos; o pacto assumido pelo autodesenvolvimento pessoal; as novas rotinas reciclogênicas; as mudanças das posturas aprioristas; a produtividade sadia; a priorização evolutiva enquanto responsabilidade pessoal; as conquistas alcançadas através das atitudes coerentes; a *inteligência evolutiva* (IE) enquanto agen-

te determinante da autorresponsabilidade; a assunção dos aportes recebidos como argumento pró-evolução; a autocrítica corroborando positivamente para o avanço proexológico; a autodeterminação potencializada com os êxitos evolutivos; a coerência entre a teoria e a prática; a autorganização diária beneficiando o desempenho assistencial; a autoconfiança promovendo a estabilidade emocional e sustentando o autocomprometimento evolutivo; o autodiscernimento quanto ao *upgrade* no saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a percepção do caminho paralelo ao do senso comum; a autorresponsabilidade com os aportes recebidos; o aproveitamento das próprias ferramentas evolutivas; o ato de autopesquisar-se para a compreensão do propósito evolutivo pessoal; o aproveitamento de cada oportunidade percebida; o entendimento holossomático contribuindo com as recins; os novos desafios favorecendo no autodiscernimento energossomático; a autorganização evolutiva; a ampliação do senso cosmovisiológico; os autesforços consolidando as reciclagens pessoais; as metas evolutivas; a autorresponsabilidade inata do intermissivista; as produções gesconológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes como fonte de esclarecimento do compromisso evolutivo; os parafenômenos auxiliando na compreensão da autevoluição; a autoparaperceptibilidade colaborando com a visão da autevolatividade interconsciencial; a projetabilidade lúcida (PL) como meta de *interação multidimensional* no propósito evolutivo; o autocomprometimento pré-ressomático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal norteando a agenda evolutiva intraconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megafoco-prioridade*; o *sinergismo dedicação obstinada-comprometimento cosmoético*; o *sinergismo exemplarismo-verbação*; o *sinergismo autodiscernimento-autevoluição*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autevoluição interassistencial*; o *princípio da autopriorização evolutiva*; o *princípio da autoprodutividade responsável*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da evolução pessoal*; o *princípio de desejar o melhor para todos*; o *princípio da evolução ininterrupta*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando as prioridades autevolativas; o *código de conduta pessoal evolutiva*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) suscitando o discernimento evolutivo; os *códigos pessoais para admissão das responsabilidades autevolativas*; os *códigos intermissivos*.

Teoriologia: a *teoria da reciclogenia autevolativa*; a *teoria da autocriatividade evolutiva*; a *teoria da espiral evolutiva*; as *teorias evolutivas conscienciológicas*; a *teoria de neoidéias*; a *teoria da evolutividade consecutiva*; a *teoria da evolução interconsciencial*; a *teoria da responsabilidade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do autaperfeiçoamento cosmoético*; a *técnica do estado vibracional dando o tom para autevoluição*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da autorresponsabilidade*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* como moderador dos objetivos pró-evolutivos; a *técnica dos projetos existenciais*; a *técnica da recin*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica interassistencial da tenepes* potencializadora da autevoluição.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *labcon* da conscin autorresponsável; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evolucilogia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o efeito das responsabilidades assumidas; o efeito evolutivo da teática do Curso Intermissivo; o efeito energético da autorresponsabilidade evolutiva gesconológica; o efeito profícuo dos esforços autevolativos; o efeito da responsabilidade pessoal verbaciológica cosmoética; o efeito positivo das autopesquisas.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas através das recuperações de cons; as neossinapses reciclantes; as neossinapses da conscin responsável; as paraneossinapses; as auto-incumbências neoflicas criando neossinapses promotoras das reciclagens intraconscienciais.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo da autorresponsabilidade crítica; o ciclo da ressonância promovendo o amadurecimento da responsabilidade evolutiva; o ciclo da multiexistencialidade pessoal (CMP); o ciclo da oportunidade evolutiva.

Enumerologia: a conduta responsável quanto à desassedialidade; a conduta responsável quanto à proéxis; a conduta responsável quanto à autossustentação financeira; a conduta responsável quanto à interassistencialidade; a conduta responsável quanto à vivência grupocármica; a conduta responsável quanto ao autodiscernimento multidimensional; a conduta responsável quanto aos aprendizados adquiridos no Curso Intermissivo.

Binomiologia: o binômio retribuição-contribuição; o binômio trabalho-descanso; o binômio ônus-bônus; o binômio incorruptibilidade teática-higidez intraconsciencial; o binômio autorganização-autevolução; o binômio autodiscernimento-autevolução; o binômio autocomprometimento-autorealização; o binômio ação-reação.

Interaciologia: a interação autocomprometimento consciente-repercussão autevolativa; a interação autorresponsabilidade-automotivação; a interação reação imediata-aceleração evolutiva; a interação intencionalidade-compromisso; a interação profissão-proéxis.

Crescendologia: o crescendo planejamento-realização; o crescendo objetividade-megafoco; o crescendo contratempo-confrontamento; o crescendo do refinamento criterioso autevolativo; o crescendo autesforço-superação; o crescendo autocompetitividade-autodesempenho.

Trinomiologia: o trinômio comprometimento-realização-evolução; o trinômio clareza-objetividade-realismo; o trinômio planejamento-realização-satisfação; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio autenfrentamento-autanálise-autavaliação.

Polinomiologia: o polinômio perceptibilidade-responsabilidade-productividade-evolutividade; o polinômio autodesafio-autodisciplina-autossuperação-autevolução.

Antagonismologia: o antagonismo vigor / desânimo; o antagonismo ousadia / medo; o antagonismo flexibilidade ideática / inflexibilidade; o antagonismo proatividade autopesquisística / procrastinação; o antagonismo juízo ofuscado / juízo lúcido; o antagonismo produtividade / improdutividade; o antagonismo bem-estar íntimo / irresponsabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo da responsabilidade intrafísica em contraponto à irresponsabilidade extrafísica; o paradoxo de manter as mesmas atitudes e esperar resultados diferentes; o paradoxo de referenciais externos para parâmetros internos; o paradoxo dos efeitos das autopesquisas modificando o perfil evolutivo.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a meritocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: as leis da autorresponsabilidade evolutiva; a lei do maior esforço evolutivo; as leis da Cosmoética; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a neofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a autocogniciofilia; a decidofilia; a autocríticofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a teaticofobia; a neofobia; a hipengiofobia; a evolucionofobia; a compromissofobia; a disciplinofobia; a autodisciplinofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a superação da síndrome da vontade débil; a síndrome da insegurança pessoal impedindo o progresso autevolativo.

Maniologia: a abulomania; a fracassomania; a mania de carregar o mundo nas costas; a mitomania.

Mitologia: o mito do sofrimento eterno; o mito da certeza absoluta; o mito de a vulnerabilidade ser fraqueza.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *autocriticoteca*; a *evolucioteca*; a *recinoteca*; a *intermissiotea*; a *teaticoteca*; a *experimentoteca*; a *volicioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciolgia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Criteriologia*; a *Automotivaciologia*; a *Assistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autoconsciente*; a *conscin interessada*; a *conscin resoluta*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin criteriosa*; o *ser autorganizado*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin automotivada*; a *conscin neoflica*; as *companhias evolutivas*; a *pessoa desresponsabilizada*; as *minipeças humanas do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *priorizador*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *priorizadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *responsabilidade autevolutive básica* = o comprometimento com a conduta interassistencial diante da grupocarmalidade; *responsabilidade autevolutive mediana* = o comprometimento com a consecução da programação existencial pessoal (proéxis); *responsabilidade autevolutive avançada* = o comprometimento com a maxiproéxis grupal, tendo a desparticidade como foco primordial para interassistencialidade policármica.

Culturologia: a *cultura da autossuperação*; a *cultura da autorresponsabilidade*; a *cultura da procrastinação*; a *cultura da autoconfiança*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da evolução consciencial*; a *cultura da paraperceptibilidade*; a *cultura da autorganização evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a responsabilidade autevolutive, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antiperfeccionismo:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autocompetitividade:** Autossuperaciologia; Neutro.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Heteropromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Senso autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Síndrome da autorresponsabilidade deslocada:** Autopriorologia; Nosográfico.

A RESPONSABILIDADE AUTEVOLUTIVA MANIFESTA-SE PELO COMPROMETIMENTO DO INTERMISSIVISTA COM A PROÉXIS, PERMITINDO, ASSIM, APLICAÇÃO LÚCIDA NAS AUTOPRIORIZAÇÕES PARA A VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as responsabilidades autevolutive? Qual é o nível de conscientização quanto ao discernimento pessoal a respeito do processo evolutivo dentro do grupocarma?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Eucárdio de Rosso; Erotides Louly & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 345.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 615 e 648.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 117, 184 e 302.

M. B. S.

RESPONSABILIDADE DA DUPLA EVOLUTIVA (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *responsabilidade da dupla evolutiva* (DE) é a qualidade, caráter ou condição do casal consciente dos compromissos e paradeseres assumidos em conjunto no *Curso Intermisso* (CI) durante o planejamento da programação existencial a 2, mediante a constatação do recebimento de aportes e percepção de amparo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *responsabilidade* apareceu no Século XIX. O vocábulo *dupla* procede do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutivo*, “ação de percorrer; de desenvolver”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Paradever duplológico. 2. Responsabilidade dos duplistas. 3. Compromisso da dupla evolutiva. 4. Comprometimento do casal evolutivo. 5. Incumbência do casal duplista. 6. Atilamento quanto à função da díade duplista. 7. Acuidade evolutiva do casal intermissivista. 8. Autoconsciência do papel de duplista.

Neologia. As 4 expressões compostas *responsabilidade da dupla evolutiva*, *responsabilidade da dupla evolutiva inversiva*, *responsabilidade da dupla evolutiva tenepessista* e *responsabilidade da dupla evolutiva ofiexistista* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 01. Negligência duplológica. 02. Inconsciência do papel de duplista. 03. Displicência na consecução da proéxis a 2. 04. Leviandade da dupla evolutiva. 05. Despriorização evolutiva em dupla. 06. Descompromisso do casal não engajado na proéxis. 07. Omissão deficitária do casal duplista. 08. Casal egocêntrico. 09. Responsabilidade do casamento convencional. 10. Paradireito da dupla evolutiva.

Estrangeirismologia: a *glasnost* duplista; o *timing* evolutivo na assunção de responsabilidades a 2; o *rapport* multimilenar da dupla evolutiva; o ato de *poner manos a la obra* em dupla; os *feedbacks* do desempenho proexológico a 2; a *affinité* produtiva; o *link* com o *Curso Intermisso* dentro de casa; o lar ao modo da tríade *Conviviarium-Proexarium-Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez proexológica a 2.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Duplismo: responsabilidade intermissiva*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Duplismo.** O duplismo é a *pinguela para a megafraternidade* ou, mais apropriadamente, a **miniponte para a interassistencialidade**, situada na base do arcabouço do processo evolutivo das consciências”. “A qualidade do duplismo da conscin revela a sua **megafraternidade**”.

2. “**Duplistas.** Viver a 2, ou na condição de duplistas, é atravessar a existência intrafísica e a realização das programações existenciais (proéxis), de **mãos dadas**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do duplismo; a associação de duas pensenidades; a melhoria do holopensene do *casal duplista*; o holopensene interassistencial vivenciado pelo *casal duplista*; o holopensene de satisfação benévola do *casal duplista*; o holopensene positivo da residência proexogênica do *casal duplista*; o holopensene projeciogênico mantidos pelo *casal du-*

plista; a prática do holopensene cosmoético do *casal duplista* conduzindo ambos parceiros à desperticidade; o holopensene do *casal duplista* propício à vivência da policarmalidade; o materpensene duplista; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; o homopensene (telepatia) comum na comunicação da dupla evolutiva; a homopensenidade; os parapenses dos amparadores extrafísicos contribuindo para o reencontro e fortalecimento da dupla evolutiva; a parapensenidade; o oaristo expandindo a autopensenidade dos duplistas; os pensenes inatos em relação ao duplismo indicando o nível de responsabilidade; o holopensene proexológico convergente dos duplistas.

Fatologia: a responsabilidade da dupla evolutiva; a construção e manutenção diária do duplismo exitoso; o fluxo proexológico do casal; o duplismo libertário; os aportes específicos ao duplismo; a convergência das diferentes cláusulas de proéxis dos parceiros; o risco de desvio da proéxis pelo rompimento da dupla evolutiva; a megaconvergência proexológica; a responsabilidade pessoal e conjunta perante as próprias proéxis; a meta mútua da evolução conjunta; o fato de toda proéxis avançada exigir a formação de dupla evolutiva atuante; a condição de o duplismo ser empreendimento a longo prazo; a recuperação de cons em dupla; o exemplarismo do casal; as conquistas a 2; a proéxis a 2; o compléxis a 2; a evolução intercooperativa; a confiança mútua; o sentimento de responsabilidade cosmoética entre os parceiros; o entrosamento máximo possível; a compreensão mútua profunda; o respeito ao nível evolutivo do outro; a liberdade individual dentro da condição lúcida de interdependência; o fato de o primeiro livro de Conscienciologia lido pelo casal ser o *Manual da Dupla Evolutiva*; o fato de o exemplarismo do megavínculo afetivo-sexual não depender de contratos ou tradições; a harmonia no relacionamento duplista frente à média dos relacionamentos conflituosos da Socin Patológica aumentando a responsabilidade interassistencial; o bom humor deixando a rotina mais leve; a residência proexogênica do casal servindo para ponto de encontro e de desassédio do grupo evolutivo; a dupla evolutiva aglutinadora; a autoridade moral dos duplistas perante o grupo evolutivo; a liderança cosmoética da dupla; a dupla evolutiva enquanto chave proexológica; a recomposição entre grupos proporcionada pela formação da dupla evolutiva; a interassistência no cotidiano da dupla; o sexo desinibido alavancando a criatividade mentalsomática; a antimaternidade cosmoética gerando frutos gesconológicos policármicos; a gratidão pelos aportes duplistas; a meta factível da desperticidade facilitada pela condição do duplismo; a aquisição do senso de fraternidade a partir do sentimento elevado entre os duplistas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o EV simultâneo a 2; a homeostase holossomática a 2; o desenvolvimento do parapsiquismo a 2; a expansão das energias conscienciais (ECs) a 2; a sustentabilidade energética a 2; a primener do casal aproveitada para a escrita tarística; as aulas de Conviviologia no *Curso Intermisso* aproximando os futuros duplistas; o compromisso em conjunto assumido na paraprocedência, com o evoluciólogo; o *insight* amparado extrafísicamente na decisão de destino para a formação da dupla evolutiva; a sinalética energética e parapsíquica no reconhecimento do duplista; a amparabilidade extrafísica da dupla evolutiva; a conexão com o amparador extrafísico do parceiro durante a aplicação de arco voltaico craniochacral; a repercussão energética em acoplamentos dos duplistas ocorrida em cursos; a interferusão holossomática; o contato chacra a chacra; o bídúo bioenergético; a manutenção da alcova energeticamente blindada; a hipótese de os parceiros duplistas possuírem macrosoma aumentando o nível de responsabilidade holocármica; o atendimento às demandas energéticas tarísticas em dupla; a projeção consciente conjunta assistencial; as retrocognições sádias com o parceiro; a afinidade holossomática construída ao longo de inúmeras ressomas em comum, nem sempre na condição de casal; o saldo conjunto da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) dos duplistas; a potencialização da assistência pela prática da tenepes individual; o desassédio energético promovido pelo casal; a dupla evolutiva minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *vivência sinérgica* condicionando as energias do casal para a confluência dos resultados; o *sinergismo dos trafores complementares dos duplistas*; o *sinergismo mentalsomático* qualificando as gescons; o *sinergismo de 1 mais 1 ser superior a 2*; o *sinergismo das proéxis* potencializando o completismo de cada duplista; o *sinergismo interassistencial do casal*; o *sinergismo afinidade intelectual–afinidade afetiva–afinidade sexual*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* aplicado em dupla; o *princípio da retribuição dos aportes*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; os *princípios do Curso Intermissivo* norteando a dupla evolutiva; o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*.

Voluntariologia: as duplas evolutivas formadas por voluntários; o voluntariado prolífico a 2; o duplismo potencializando o voluntariado; o respeito e apoio ao voluntariado do duplista; a convergência no voluntariado, mesmo quando em *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* diferentes; o empreendedorismo cosmoético dos parceiros duplistas no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico diuturno da dupla evolutiva*.

Efeitologia: os *efeitos da autoconsciência quanto à proéxis a 2*; o *efeito halo do entrosamento evolutivo das conscins duplistas*; o *efeito homeostático da interassistencialidade duplista*.

Neossinapsologia: as *neossinapses construídas na convivência prolífica a 2*; as *neossinapses geradas pelo oaristo conscienciológico*.

Ciclogia: o *ciclo avançado responsabilidade interassistencial–tarefa do esclarecimento*; os pontos de encontro entre os *ciclos multiexistenciais pessoais (CMP) dos duplistas*; o *ciclo natural da vida a 2 união (reencontro)-produção (gescons)-separação (dessoma)*.

Binomiologia: o *binômio afetividade-interassistencialidade*; o *binômio afetividade mútua–sexualidade madura*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio dupla evolutiva consciente–proéxis lúcida*; o *binômio preparação-consecução*; o *binômio recepção-doação*; o *binômio autogescon–gescon da dupla evolutiva*; o *binômio empenho duplista–saldo evolutivo*.

Interaciologia: a *interação sexossomática-mentalsomática*; a *interação dos trabalhos interassistenciais do casal*; a *interação dupla evolutiva–grupo evolutivo*; a *interação CI-DE-Socin-Sociex*; a *interação proéxis pessoal–proéxis duplista–maxiproéxis*; a *interação responsabilidades individuais–responsabilidades a 2*; a *interação essencial duplocarma-grupocarma*; a *interação dos amparadores da dupla evolutiva*; a *interação dos duplistas com o amparador extráfísico duplólogo*.

Crescendologia: o *crescendo do entrosamento duplista*; o *crescendo responsabilidade da dupla evolutiva–revezamento interassistencial a 2*; o *crescendo dupla evolutiva–amizade raríssima*.

Trinomiologia: o *trinômio Duplogia-Autoproexologia-Megagesconologia*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer a 2*.

Polinomiologia: o *polinômio autocognição-responsabilidade-exemplarismo-duplismo*; o *polinômio sexo-amor-discernimento-segurança-saúde*; o *polinômio duplista-compromisso-lealdade-delicadeza-constância*; o *polinômio retrocognições sadias–duplismo–Curso Intermissivo–megatrafores–megagescons*.

Antagonismologia: o *antagonismo vínculo consciencial / vínculo matrimonial*; o *antagonismo duplismo interassistencial / duplismo poliqueixoso*; o *antagonismo duplismo intercooperativo / duplismo competitivo*; o *antagonismo duplismo mentalsomático / duplismo psicossomático*; o *antagonismo duplismo policármico / duplismo duplocêntrico*; o *antagonismo duplismo tarístico / duplismo taconístico*; o *antagonismo duplismo traforista / duplismo trafarista*.

Paradoxologia: o paradoxo de a dupla evolutiva ser técnica avançada mas requerer afetividade.

Politicologia: a duplocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na construção e manutenção do duplismo exitoso.

Filiologia: a duplofilia; a neofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a proexofilia; a gesconofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a autossuperação do medo de assumir responsabilidades.

Mitologia: a desconstrução mútua do mito do amor romântico; a desmitificação do mito das almas gêmeas; a irracionalidade do mito de a dupla evolutiva ser encontrada e não construída; a superação intelectual do mito milenar de a realização do casal ser a geração de filhos; o descarte do mito de a dupla evolutiva ser para os jovens; a superação do mito da dupla perfeita.

Holotecologia: a convivioteca; a proexoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Duplogia; a Proexologia; a Priorologia; a Gesconologia; a Re-tribuiciologia; a Duplocarmologia; a Sexossomatologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Evolucionologia; a Mentalsomatologia; a Megafraternologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o proexista; o voluntário; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o pré-serenão; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o ofiexista; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a macrossômata; a pesquisadora; a proexista; a voluntária; a consciencióloga; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a pré-serenona; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a ofiexista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: responsabilidade da dupla evolutiva *inversiva* = o compromisso do casal duplista formado por inversores existenciais, ainda na fase preparatória da proéxis; responsabilidade da dupla evolutiva *tenepessista* = o compromisso do casal duplista formado por tenepessistas veteranos; responsabilidade da dupla evolutiva *ofiexista* = o megacompromisso do casal duplista formado por ofiexistas.

Culturologia: a cultura da Duplogia Cosmoética.

Taxologia. Eis, segundo a *Assistenciologia*, 3 tipos de responsabilidades inerentes à dupla evolutiva, em ordem crescente:

1. **Assistência duplocármica:** a fórmula diálogo-desibinição (DD); o lazer; o sexo sadio; os exercícios bioenergéticos a 2; as reciclagens compartilhadas; as concessões cosmoéticas; a tares dentro de casa; o desassédio.

2. **Assistência grupocármica:** a família nuclear do parceiro de dupla evolutiva; a família consciencial; o círculo profissional; a docência conscienciológica; o público-alvo intra e extra-físico de assistência do casal.

3. **Assistência policármica:** o díptico evolutivo.

Oportunidade. Para os intermissivistas, a atual ressonância apresenta oportunidade ímpar para realizar a próxis em conjunto com o parceiro de mesmo nível evolutivo. Por hipótese, a tendência é da dupla evolutiva exitosa se transformar em amizade raríssima e não compor mais relacionamento afetivo-sexual nas próximas ressonâncias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a responsabilidade da dupla evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Compromisso duplocármico:** Duplocarmologia; Homeostático.
03. **Conscin-cobaia duplista:** Cobaiologia; Neutro.
04. **Díptico evolutivo:** Duplologia; Neutro.
05. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
06. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
07. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Materpensene duplista:** Duplologia; Neutro.
10. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
12. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
13. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Reencontro duplista:** Duplologia; Neutro.
15. **Senha pré-duplista:** Duplologia; Homeostático.

A RESPONSABILIDADE DA DUPLA EVOLUTIVA NÃO DEVE SER ENCARADA AO MODO DE FARDO, POIS PROMOVE LINK COM O CURSO INTERMISSIVO, DIRECIONANDO AS AÇÕES ASSISTENCIAIS A 2 RUMO AO COMPLEXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a *técnica da dupla evolutiva*? Já identificou as diretrizes da próxis a 2? Quais os resultados práticos evolutivos da assistência realizada pela díade duplista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 979.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 190.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 553 e 555.

4. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 168.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 364, 365, 728 e 731.

A. C. L.

RESPONSABILIDADE PLANETÁRIA (PARAECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *responsabilidade planetária* é o posicionamento cosmoético da conscin, homem ou mulher, decorrente da autoconscientização multidimensional, em empenhar-se teaticamente em prol da saúde do Planeta, na condição de minipeça integrante e interagente na dinâmica terrestre, retribuindo as benesses ecológicas garantidoras da oportunidade evolutiva da existência intrafísica, aceitando as consequências multiexistenciais dos atos praticados e reparando ativamente eventuais danos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *responsável* procede do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *responsabilidade* apareceu no Século XIX. A palavra *planeta* vem do idioma Latim Eclesiástico, *plaenta*, “planeta”. Surgiu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Compromisso com o Planeta. 2. Paradever com o Planeta. 3. Criteriosidade no convívio com o Planeta. 4. Respeito pelo Planeta. 5. Cuidado planetário.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 50 cognatos derivados do vocábulo *planeta*: *aplanética; aplanético; aplanetismo; exoplaneta; extraplanetária; extraplanetário; interplanetária; interplanetário; Interplanetariologia; intraplanetária; intraplanetário; multiplanetária; multiplanetário; paraplanetária; paraplanetário; planeta-dormitório; planeta-escola; planeta-hospital; planetar; planetária; planetário; planete; planetense; planetesimal; planetículo; planetização; planetizada; planetizado; planetizar; planetizável; planetocêntrica; planetocêntrico; planetografia; planetográfica; planetográfico; planetóide; planetolábio; planetóloga; Planetologia; planetológica; planetológico; planetologista; planetólogo; pluriplanetária; pluriplanetário; poliplanetária; poliplanetário; protoplaneta; uniplanetária; uniplanetário.*

Neologia. As 3 expressões compostas *minirresponsabilidade planetária*, *maxirresponsabilidade planetária* e *megarresponsabilidade planetária* são neologismos técnicos da Paraecologia.

Antonimologia: 1. Irresponsabilidade planetária. 2. Desajuizamento na relação com o Planeta. 3. Alienação planetária. 4. Imprudência planetária. 5. Incúria terrestre. 6. Descompromisso global. 7. Desrespeito planetário.

Estrangeirismologia: o *Convivarium*; o *brotherliness*; a *environmental consciousness*; a *deep ecology*; o *veganism*; o *freeze and dry*; a moda saudável de andar de *bike*; a *gratefull mind*; os *holons* componentes da holarquia terrestre.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Se queres colher em um ano, deves plantar cereais. Se queres colher em uma década, deves plantar árvores, mas se queres colher a vida inteira, deves educar e capacitar o ser humano* (Kawantsu, filósofo chinês, Século III a.e.c.).

Proverbiologia: – *Quem planta vento colhe tempestades. Tudo pode ser melhorado sempre. Cada um pode fazer a sua parte.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da responsabilidade planetária; o holopensene ambientalista; o holopensene ecologista; o holopensene da sustentabilidade; a poluição pensênica; a ortopensenidade da consciência paraecológica; o holopensene de amizade evolutiva pelo Planeta; o holopensene da gratidão; a pensenidade cuidadora; o holopensene da ética da sustentabilidade; o holopensene reciclogênico; o holopensene da democracia pura.

Fatologia: a responsabilidade planetária; o movimento ambientalista; as Organizações Não Governamentais (ONGs) ambientalistas; os órgãos governamentais relacionados ao ambiente; as empresas cuja política inclui a responsabilidade socioambiental; a ISO 26000; o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global; o Programa Internacional da ONU para o Meio Ambiente (PNUMA); as redes de educação ambiental; a agroecologia; a permacultura; a bioconstrução; a Medicina responsável; as ecovilas; o *design* ecológico; o jornalismo ambiental; o programa televisivo *Cidades e Soluções*, do jornalista André Trigueiro (1966–); a saúde ambiental; teia alimentar; os serviços ecológicos; a sucessão ecológica; a especiação; as relações ecológicas; a biodiversidade; os indicadores ambientais; a antissubhumanidade; a ignorância da condição ecológica da própria vivência terrestre; a falácia do crescimento econômico infinito; os impactos ambientais; a indiferença para com a saúde pessoal e coletiva constatada pela falta de higiene planetária; os resíduos sólidos; os agrotóxicos; a poluição; a insalubridade ambiental; o desmatamento; as queimadas; a mineração; os deslizamentos; os acidentes ambientais; os passivos ambientais; o atropelo aos licenciamentos ambientais; o interesse de poucos gerando consequências para muitos; a pobreza enquanto consequência da falta de responsabilidade planetária; os conflitos ambientais; a indústria bélica e guerras fratricidas enquanto principais agentes poluentes e degradadores do mundo atual; a gama de subprodutos gerados pela indústria bélica permanecendo, danosamente, no tempo e no espaço; as megalópoles na condição de vorazes consumidoras dos materiais disponíveis na biosfera; as extinções maciças e concentradas de espécies devido ao funcionamento da Sociedade urbano-industrial; os regimes políticos autoritários; a economia fundamentada no capitalismo; a Ciência mecanicista, pretensamente neutra, a serviço do capital; a pegada ecológica; o consumo consciente; a epigenética; a justiça ambiental; a reciclagem; a incineração; a destinação correta dos resíduos; o desperdício zero; o saneamento básico; os corredores ecológicos; a regeneração ambiental; a ecoeficiência; a produção mais limpa; o mapeamento do mundo; a aldeia global; a *inteligência evolutiva* (IE); a percepção ampliada; a solidariedade para com os compassageiros evolutivos; o sentimento de grato pertencimento à casa terrestre; a conexão homeostática com o Planeta; a compreensão da condição evolutiva multiexistencial e holocármica das consciências; o senso holocármico de organização no contexto planetário; a fraternidade indiscriminada para com toda a holarquia terrestre; a satisfação evolutiva; a governança global; o Fórum de Responsabilidade Planetária realizado em 2011 pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes; a holomemória; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a conexão energética com os ambientes; as paracomunidades; os paraecossistemas; as fitoenergias; a zooenergia; a geoenergia; a hidroenergia; a aeroenergia; a ação da minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conservação ambiental–reurbanização*; a rede de *sinergismos da biosfera* promovedores do equilíbrio planetário; o *sinergismo das equipes atuantes pela responsabilidade planetária*; o *sinergismo interdisciplinar humanas-biológicas-exatas*, necessário à compreensão sobre o Planeta.

Principiologia: o *princípio cosmoético de evitar o rastro financeiro negativo através da liquidação total de dívidas*; o *princípio da precaução*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*; o *princípio de levar o melhor até as últimas consequências*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *Código Florestal*; o *Código das Águas*; o *código de responsabilidade* contido na *Carta da Terra*.

Teoriologia: a teoria de sistemas; a teoria de Gaia; a teoria da Holocarmologia; a teoria dos valores; a teoria da reurbex; a teoria da recéxis; a teoria do Estado Mundial Cosmoético.

Tecnologia: a técnica de viver o evolutivo e ecologicamente correto; a técnica da desassim; a técnica da tenepes; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da Cosmoética Destrutiva; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico de Autoconscienciometria; o laboratório conscienciológico Serenarium; o planeta Terra enquanto labcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia, o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito dominó da falta de responsabilidade planetária da maior parte dos habitantes humanos da Terra; o efeito da prole com alterações genéticas e metabólicas em função da poluição ambiental; o efeito da vida encurtada em quantidade e qualidade devido ao consumo de agrotóxicos e contato com poluentes; o efeito da recuperação de cons; a gescon na condição de efeito da consciência paraecológica; o efeito contributivo para a reurbanização do exercício da responsabilidade planetária; os efeitos da prática da responsabilidade planetária na saúde holossomática; os efeitos de se viver em sintonia com a Natureza.

Neossinapsologia: a câmara de reflexão íntima enquanto condição necessária para gerar neossinapses de responsabilidade planetária; as neossinapses universalistas enquanto pré-requisito para desenvolver a responsabilidade planetária; as neossinapses necessárias para perceber a condição de minipeça no Planeta; as neossinapses oriundas do entendimento da situação orgânica e ecológica da vida intrafísica; as neossinapses da compreensão do protocolo da boa convivência intrafísica.

Ciclologia: os ciclos da Natureza; os ciclos biogeoquímicos; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo ressonância da serixialidade consciencial; o ciclo interexistencial sementeira intrafísica–colheita intermissiva–recolheita intrafísica.

Binomiologia: o binômio acriticismo ecológico–impactos ambientais inevitáveis; o binômio negligência ecológica–estigma ambiental; o binômio empatia–assertividade; o binômio ignorância evolutiva–interprisão grupocármica; o binômio gratidão planetária–autorresponsabilidade.

Interaciologia: a interação apedeutismo ecológico–ecologia complexa; a interação cosmovisão–megafoco; a interação minipeça na dinâmica terrestre–bem-estar evolutivo.

Crescendologia: o crescendo monovisão–cosmovisão; o crescendo geocentrismo–heliocentrismo–conscienciocentrismo; o crescendo bairro comum–Ecovila–Cognópolis; o crescendo CPC–CGC.

Trinomiologia: o trinômio maternagem de filhos–maternagem de gescons–maternagem planetária; o trinômio ontem–hoje–amanhã; o trinômio acoplamento–assimilação–interfusão energética com a natureza; o trinômio paisagismo–gratidão ecológica–reurbanização; o trinômio crise de crescimento coletiva–harmonia na convivência–altruísmo evolutivo; o trinômio planejamento existencial–planejamento familiar–planejamento urbano; o trinômio automimese–recinverpon; o trinômio Direito Natural–Direito Ambiental–Paradireito.

Polinomiologia: o polinômio biofilia–ecofilia–conscienciofilia–evoluciofilia; o polinômio do fluxo materializador poluição mental–poluição emocional–poluição energética–poluição ambiental.

Antagonismologia: o antagonismo rolo compressor das inutilidades / perspicácia contextual; o antagonismo capitalismo selvagem / saúde planetária; o antagonismo mecanicismo / saúde global.

Paradoxologia: o paradoxo aparente de a obediência à Natureza poder gerar liberdade multiexistencial; o paradoxo do malestar passageiro da mudança de hábitos para melhor gerar o bem-estar do dever cumprido; o paradoxo de cada microcosmo ser, simultaneamente, macrocosmo e vice-versa.

Politicologia: as políticas de preservação e de conservação; a política ambiental; o ecofeminismo; a política de educação ambiental; a política de agroecologia; a política de responsabilidade social; a política climática; a política evolutiva; a lucidocracia.

Legislogia: a *Lei N. 9795/99*; as *leis da Natureza*; as *leis ambientais*; a *lei de resíduos sólidos*; a *lei de ação e reação*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a *hedonofilia*; a *autocriticofilia*; a *biofilia*; a *ecofilia*; a *conscienciofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *botanofobia*; a *zoofobia*; a *naturofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do apetite excessivo*; a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome de eletro-hipersensibilidade*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do edifício doente*; a *síndrome do salvacionismo*; a *síndrome da indiferença evolutiva*.

Maniologia: a mania de acumular coisas; a mania de desperdiçar; a mania de querer aparecer a partir do consumismo.

Mitologia: o *mito da abundância inesgotável da mãe-natureza*; o *mito da capacidade ilimitada de autorregeneração dos ecossistemas*; o *mito de o ser humano ser capaz de dominar a Natureza*; o *mito antropocêntrico de a capacidade tecnológica dar conta de recuperar a degradação ambiental*; o *mito da Natureza intocada*; o *mito de a prática da sustentabilidade ser sinônimo de recessão econômica ou de algo excessivamente custoso*; o *mito de a atuação do governo ser dispensável*.

Holotecologia: a *agroteca*; a *ecoteca*; a *educacioteca*; a *historioteca*; a *epidemioteca*; a *ciencioteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *reurbanoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraecologia*; a *Reurbanologia*; a *Conviviologia*; a *Evoluciologia*; a *Geografia*; a *Parassociologia*; a *Ética*; a *História Ambiental*; a *Epidemiologia*; a *Gestão Ambiental*; a *Psicologia Ambiental*; a *Economia Ecológica*; a *Paragenética*; a *Holossomática*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin ambientalista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *evoluciólogo*; o *geocentrista matemático, astrônomo, geógrafo, poeta e astrólogo grego Cláudio Ptolomeu (90–168)*; o *astrônomo heliocentrista polonês Nicolau Copérnico (1473–1543)*; os *navegantes italianos Cristóvão Colombo (1451–1506) e Américo Vespúcio (1454–1512)*; o *cartógrafo alemão Waldsenmüller (1470–1520)*; o *ministro francês mercantilista Colbert (1619–1683)*, primeiro a implantar políticas ambientais de nível nacional na França; o *economista inglês Adam Smith (1723–1790)*; o *propositor das primeiras políticas ambientais brasileiras, José Bonifácio (1763–1838)*, ainda no Brasil Colônia; o *médico, professor, geógrafo, escritor e ativista brasileiro Josué de Castro (1908–1973)*; o *naturalista brasileiro e pioneiro da política ambiental no Brasil Paulo Nogueira-Neto (1922–)*; o *agrônomo e ambientalista brasileiro José Lutzenberger (1926–2002)*, fundador da primeira associação ecológica da América Latina; o *cientista inglês James Lovelock (1919–)*, coautor da *Teoria de Gaia*; o *cientista estadunidense propositor do Biocentrismo Robert Lanza (1956–)*; o *fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado (1944–)*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucionóloga; a matemática, física, tradutora e escritora francesa Emilie du Châtelet (1706–1749), a bióloga e ambientalista estadunidense Rachel Carson (1907–1964); a articuladora do *Cinturão Verde* e bióloga queniana Wangari Maathai (1940–2011); a física e agroecologista indiana Vandana Shiva (1952–); a pesquisadora Jane Goodall (1934–); a co-propositora da *Teoria de Gaia* Lynn Margulis (1938–2011); a bióloga greco-americana Elisabet Sahtouris (1943–); a missionária e ambientalista estadunidense Dorothy Stang (1931–2005); a ex-seringueira, professora e política brasileira Marina Silva (1958–); as educadoras ambientais brasileiras pioneiras Moema Viezzer (1938–), Hedy Vasconcellos (1933–), Rachel Trajber (1954–), Haydée Torres de Oliveira (1958–), Martha Tristão (1956–), Marília Tozzoni-Reis (1954–), Michelle Sato (1959–), Isabel Carvalho (1961–); a Serenona Rosa dos Ventos.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens planetarius*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens ethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirresponsabilidade planetária* = a vivência pessoal de consumidor consciente, cuidadoso quanto às cadeias produtivas alimentadas e conhecedor da autopegada ecológica; *maxirresponsabilidade planetária* = a vivência de projeto ambiental coletivo a exemplo do *Cinturão Verde* proposto por Wangari Maathai, no Quênia; *megarresponsabilidade planetária* = a teática da reurbanização extrafísica em curso.

Culturologia: a *cultura da jardinagem na Inglaterra*; a *cultura verde na Alemanha*; a *cultura da ecoeficiência do Japão*; a *cultura de paz*; a *cultura da reconciliação*; a *cultura da sustentabilidade*; a *cultura da megafraternidade*; a *cultura da gratidão multiexistencial*; a *cultura da Cosmoética*; a *cultura da responsabilidade planetária*.

Retrocogniciologia. Ao longo da História, povos, culturas, costumes e filosofias contribuíram para constituir o holopense da responsabilidade planetária, ao estudarem a Natureza e ao desenvolverem técnicas de cuidado e de conexão com ela, por exemplo: taoísmo; essênios; celtas; tibetanos; egípcios; cultos xamânicos diversos; pítias; Filosofia Grega; cosmografia; jesuítas nas Américas documentando a biodiversidade; alquimia fitoterapêutica; arcadismo; romantismo; viagens filosóficas; exercício multiexistencial com a fitoenergia.

Impactologia. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 24 problemas ecológicos mais frequentes e disseminados atualmente, ocasionados de modo multicausal e geradores de impactos nosográficos múltiplos no Planeta:

01. **Acidentes ambientais.**
02. **Acidentes nucleares.**
03. **Alterações climáticas.**
04. **Assoreamento.**
05. **Buraco na camada de ozônio.**
06. **Contaminação dos ciclos biogeoquímicos.**

07. **Desequilíbrio das relações ecológicas.**
08. **Desmatamento.**
09. **Erosão.**
10. **Erosão genética.**
11. **Esgotamento dos estoques pesqueiros.**
12. **Esgotamento do solo.**
13. **Eutrofização.**
14. **Extinção acelerada de espécies.**
15. **Falta de acesso à água.**
16. **Imobilidade urbana.**
17. **Insegurança alimentar.**
18. **Invasão de espécies exóticas.**
19. **Perda de biodiversidade.**
20. **Poluição da água doce e salgada, do solo, do ar, sonora e eletromagnética.**
21. **Queimadas.**
22. **Superbactérias.**
23. **Superexploração dos “recursos” naturais.**
24. **Tráfico de animais silvestres.**
25. **Tráfico de plantas.**

Tabelologia. Na gênese dos problemas ambientais, há diversos fatores intraconscienciais, a exemplo dos 25 relacionados, em ordem alfabética, ao modo de cotejo entre trafores da conscin sem responsabilidade planetária em contraponto com os trafores da consciência autorresponsável pelas condições do orbe:

Tabela – Cotejo Trafores x Trafores

N^{os}	Trafores	Trafores
01.	Alienação	Interdisciplinaridade cosmoviológica
02.	Arrogância	Autoconhecimento
03.	Brutalidade	Intercompreensão
04.	Carência	Convivialidade
05.	Conservadorismo	Senso crítico
06.	Displicência	Cuidado
07.	Egoísmo	Biofilia
08.	Ganância	Discernimento
09.	Ignorância	Estudiosidade
10.	Indiferença	Curiosidade
11.	Ingenuidade	Autonomia
12.	Ingratidão	Gratidão
13.	Má intenção	<i>Inteligência evolutiva</i>
14.	Manipulação	Honestidade
15.	Neofobia	Abertismo
16.	Oportunismo	Respeito

N ^{os}	Trafões	Trafões
17.	Orgulho	Despojamento
18.	Perdularismo	Comedimento, parcimônia
19.	Precipitação	Precaução
20.	Preconceito	Neofilia
21.	Preguiça	Responsabilidade
22.	Pusilanimidade	Assertividade
23.	Superficialidade	Detalhismo
24.	Violência	Conscienciofilia, paciência
25.	Voracidade	Prudência

Gratidão. É inteligente a postura de gratidão evolutiva aos seguintes fatores: a oportunidade da existência intrafísica; a limpeza energética oferecida diariamente pela vegetação; os bilhões de toneladas de gases tóxicos retirados da atmosfera pela atuação dos *ciclos biogeoquímicos*, dos oceanos e da vegetação; a complexidade dos seres vivos; a impressionante produção de matéria realizada por meio da fotossíntese; o bombeamento de bilhões de litros de água por dia para a atmosfera, realizado pelas árvores e promotor de chuvas; a regulação climática ocasionada pela flora e pelas algas; os rios atmosféricos; a vasta e quase desconhecida biodiversidade, guardadora de medicamentos e alimentos ainda não identificados; a imprescindível luz solar, responsável por toda a vida na Terra; os serviços ecológicos usufruídos gratuitamente e graças aos quais a comunidade biótica sobrevive; a Fisiologia Humana.

Mínimos. Eis, em ordem crescente de complexidade, 5 fatores compondo o mínimo necessário para estabelecer condições generalizadas de responsabilidade planetária:

1. **Autoconsciência somática.**
2. **Consciência ecológica.**
3. **Consciência política.**
4. **Cognição multidimensional.**

Indicadores. Embora a prática da responsabilidade planetária ainda esteja nos primórdios, já é possível listar, por exemplo, em ordem crescente de abrangência, 4 macroindicadores, intra e extraconscienciais, de posturas e condições, muitas ainda a serem implementadas, indicando a importância da responsabilidade com o orbe:

1. **Políticos:** a redução da mortalidade infantil; as políticas de potencialização da juventude, estimulando e recompensando a genialidade e responsabilidade; o empoderamento real das mulheres no mundo; a generalização dos cuidados adequados e suficientes à infância, à terceira e à quarta idades; a eliminação de preconceitos étnicos, religiosos e sociais; a eliminação da corrupção; o fim das guerras, guerrilhas e genocídios; a participação cidadã; a cogestão social; a equidade social; a Democracia Pura; a implantação completa dos Objetivos do Milênio; a Educação Ambiental estendida a todos e todas.

2. **Sociais:** o atendimento à pirâmide de necessidades básicas (Maslow); o saneamento básico; educação; a moradia digna; a alimentação sadia; o trabalho digno, saudável e significativo; as políticas empresariais de responsabilidade socioambiental; a qualidade de vida no campo; a mobilidade urbana; as *smart cities*; as ecovilas; as reservas indígenas e quilombolas devidamente demarcadas; a ampliação da *cultura do voluntariado*.

3. **Ecológicos:** o aumento do número de unidades de conservação adequadamente implantadas; o IQM Verde; a política do resíduo zero em funcionamento; as habitações saudáveis e sustentáveis; a segurança alimentar; a eliminação da poluição; o fim do desmatamento; a recu-

peração do solo e descontinuidade do uso de práticas erosivas; a eliminação progressiva da caça e da pesca; o crescimento do vegetarianismo e do veganismo; a gestão adequada da água e da energia elétrica; a produção e implantação de neotecnologias ecologicamente corretas; integridade dos serviços ecológicos; o equilíbrio climático.

4. **Conscienciais:** as escolhas individuais imediatas e rotineiras, realizadas de modo assertivo, contextualizado e cuidadoso (consumo consciente, civilidade básica, gestão e redução do próprio lixo, plantio de árvores); o autodesempenho energético lúcido e profilático em todos os ambientes; a dedicação à autossuperação evolutiva por meio de recins; a opção pela tares; o crescimento do número de tenepessistas, epicons, despertos, teleguiados autoconscientes, evolucionólogos e Serenões; o rastro pensênico limpo; a ampliação das recomposições no Planeta; o espriamento da alfabetização parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a responsabilidade planetária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Benesse planetária:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Conscin frutariana:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Economia dominadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Educação ambiental:** Reeduacaciologia; Neutro.
07. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
08. **Preponderância da Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Princípio da restauração evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
10. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
11. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Síntese da vida:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Trilha energética:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

O RASTRO PENSÊNICO PESSOAL DEIXADO PELAS RELAÇÕES CONSIGO E COM OS DEMAIS, PESSOAS E PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS, NAS VÁRIAS DIMENSÕES, SINALIZA O NÍVEL DA AUTORRESPONSABILIDADE PLANETÁRIA.

Questionologia. Como demonstra você, leitor ou leitora, a própria responsabilidade planetária? Utiliza indicadores para aprimorar o nível de autocompromisso evolutivo com o planeta Terra?

Bibliografia Específica:

01. **Bodanis, David;** *Mentes Apaixonadas: Emilie du Châtelet e Voltaire, o Grande Caso de Amor do Iluminismo (Passionate Minds)*; Tradução de Carolina de Melo Araújo; biografia; 406 p.; 8 partes; 26 caps.; 2 cits.; 1 E-mail; 1 figura; 16 gravuras; 1 microbiografia; 1 *website*; 325 notas; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 25 a 385.

02. **Carson, Rachel;** *Primavera Silenciosa (Silent Spring)*; int. Linda Lear; posf. Edward O. Wilson; revisora Regina Machado; trad. Cláudia Sant'Anna Martins; 328 p.; 17 caps.; 4 fórmulas; 533 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Gaia*; São Paulo, SP; 2011; páginas 11 a 256.

03. **Lester, Toby**; *A Quarta Parte do Mundo: a Corrida aos Confins da Terra e a Épica História do Mapa que deu Nome à América* (*The Fourth Part of the World: The Race to the Ends of the Earth, and the Epic Story of the Map that gave America its Name*); revisores Bruno Fiuza, Joana Milli, Lília Zanetti; trad. Carlos Leite da Silva; 548 p.; 3 partes; 19 caps.; 1 apêndice; 23 cits.; 1 *E-mail*; 99 figs.; 11 gravs.; 66 mapas; 1 microbiografia; 1 *website*; 658 notas; 213 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 9 a 441.
04. **Lovelock, James**; *A Vingança de Gaia* (*The Revenge of Gaia: why the Earth is fighting Back, and how We Can Still Save Humanity*); pref. Crispin Tickell; revisor técnico Tércio Ambrizzi; revisora geral Isabel Newlands; trad. Ivo Korytowski; 159 p.; 9 caps.; 24 cits.; 4 enus.; 18 estrangeirismos; 6 figs.; 3 filmes; 1 microbiografia; 2 tabs.; 1 apêndice; 11 notas; glos. 13 termos; 82 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª ed.; *Intrinseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 11 a 150.
05. **Maathai, Wangari Muta**; *Inabalável: Memórias* (*Unbowed*); trad. Janaína Senna; 376 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 27 fotos; 1 microbiografia; 1 *website*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 9 a 371.
06. **Pádua, José Augusto**; *Um Sopro de Destruição: Pensamento Político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista (1786–1888)*; 323 p.; 6 caps.; 14 abrevs.; 11 cits.; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 fotos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 1 *website*; 580 notas; 449 refs.; 22,5 x 16 x 2cm; br.; 2ª ed.; *Jorge Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 9 a 285.
07. **Perkins, John**; *Confissões de um Assassino Econômico* (*Confessions of an Economic Hit Man*); trad. Henrique Amat Rêgo Monteiro; 272 p.; 4 partes; 36 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 3 fichamentos; 3 fotos; 1 *website*; 96 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2005; páginas 9 a 257.
08. **Sahtouris, Elisabet**; *A Dança da Terra: Sistemas Vivos em Evolução* (*Earthdance*); trad. Ruy Jungmann; pref. James Lovelock; 334 p.; 21 caps.; 1 cit.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 *website*; 1 nota; 141 refs.; 2 apêndices; 16 x 23 cm; br.; *Rosa dos Tempos*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 21 a 331.
09. **Schama, Simon**. *Paisagem e Memória* (*Landscape and Memory*); revisoras: Ana Maria Barbosa, Carmen S. da Costa, Isabel Cury Santana; trad. Rosemary Cataldi Machado; 645 p.; 4 partes; 9 caps.; 8 cits.; 17 fotos; 257 ilus.; 2 mapas; 1 microbiografia; 1 sinopse; 1 apêndice; 820 notas; 222 refs.; alf.; 23 x 17 x 3cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 1996; páginas 13 a 573.
10. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.109 a 1.122.
11. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 812 a 820.

L. M. R.

RESPONSIVIDADE MATERNA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *responsividade materna* é o conjunto de ações, posturas e cuidados da conscin-mãe visando atender às necessidades prioritárias das conscins filhas(os), essenciais para o desenvolvimento da autonomia, autafirmação e segurança nas interrelações a serem vivenciadas na intrafísicalidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *responsivo* deriva do idioma Latim, *responsivus*, “que serve para responder”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *materna* procede do mesmo idioma Latim, *maternus*, “de mãe; materna”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Dedicção materna. 2. Devotamento materno. 3. Aconchego materno. 4. Prontidão materna. 5. Resposta materna.

Neologia. As duas expressões compostas *responsividade materna primária* e *responsividade materna avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Displícência materna. 2. Ignorância materna. 3. Insensibilidade materna. 4. Negligência materna. 5. Descaso materno. 6. Desinteresse materno. 7. Antienvolvimento materno.

Estrangeirismologia: a *baby sitter*; a *super nanny*; o *rapport* entre mãe e filho; o *strong profile* materno; o *imprinting* materno; o *holding* materno; o *know-how* materno na harmonia doméstica.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às primeiras necessidades da vida humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da convivialidade; os maternopenses; a maternopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; a parapercepção do holopensene do recém-nato; a autopensenidade materna equilibrando o ambiente doméstico.

Fatologia: a responsividade materna; os primeiros cuidados maternos; os primeiros vínculos afetivos; a qualidade dos cuidados maternos; a opção pela amamentação; a mãe enquanto referencial de proteção, conforto e segurança; os comportamentos resultantes dos padrões de apego ao longo da vida; o despreendimento lúcido; os vínculos interconscienciais; a autoconfiança compulsória; a autorresponsabilidade interassistencial; o revivalismo materno; a segurança materna; o calor materno; a capacidade de mostrar-se sensível aos sinais e gestos do recém-nascido; a inserção da figura paterna na divisão das tarefas domésticas; o altruísmo materno; o autorrevezamento lúcido; o sorriso; a fala; a vocalização; o colo; o aconchego dos pais; o calor humano; a falta do amor e afeto na primeira infância e consequências na vida adulta; a influência da indústria da maternidade; a angústia da separação mãe e filho; a terceirização da educação; o amor sufocante; a ligação ansiosa; os padrões típicos de parentalidade patogênica; o apego doentio; a relação de superdependência; a autoprivação lúcida; as dispersões tecnológicas impedindo a recuperação de cons; o incentivo à interdependência; o respeito às próprias escolhas; o conforto do lar; a diversificação da educação; o respeito às habilidades inatas; o discernimento na imposição de limites; o aprendizado da autenticidade; o equilíbrio entre os direitos e deveres dos pais; a promoção de condições no entorno familiar permitindo o desenvolvimento do equilíbrio e da inteligência emocional; a compensação de falta de afeto na infância; o ônus do não; o desenvolvimento emocional e cognitivo da conscin; os fatores econômicos, sociais e culturais enquanto forças atuantes na família; o desenvolvimento da personalidade do filho(a) a partir dos primeiros vínculos

afetivos; o despontar das tendências inatas da conscin ressonante; os resultados dos *limites* aplicados de maneira coerente no estilo da educação francesa; as precauções lógicas; o tempo pessoal colocado à disposição no interrelacionamento mãe-filho(a); a melhor maneira de influir positivamente na mudança do temperamento do(a) filho(a); o autexemplarismo materno influenciando no processo evolutivo da conscin filho(a).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraperceptibilidade pessoal; o parainstinto materno; o paravínculo intermissivo; a exteriorização de energias para fins profiláticos; o exercício da paraperceptibilidade interassistencial; a clarividência viajora entre mãe e filho; a telepatia instintiva; a paraescolha da companhia materna intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amor materno-amizade raríssima*; o *sinergismo psicossomático mãe-filho*; o *sinergismo do exemplarismo cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) fundamentando a qualidade das posturas maternas na interrelação mãe-filho(a).

Teoriologia: a *teoria do apego seguro*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica da educação evolutiva*; a *técnica da repetição paciente*; a *técnica da tares*; a *técnica da maternidade cosmoética*; a *técnica da maternidade racional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da desperticidade*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da lucidez na condição da responsividade materna*; os *efeitos holossomáticos da gestação*; os *efeitos da disponibilidade afetiva materna* na formação de vínculos seguros.

Neossinapsologia: o estímulo no *desenvolvimento de neossinapses* desde os primeiros estágios na vida intrafísica.

Ciclogia: o *ciclo biológico da gestação humana*; o *ciclo ato infantil-responsividade materna*; o *ciclo erro-aprendizado-acerto*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo interassistencial maternante-maternado*; o *ciclo ex-assistente-neoassistido*; o *ciclo evolutivo das relações grupocármicas*.

Enumerologia: o *suporte afetivo*; o *suporte cognitivo*; o *suporte cultural*; o *suporte social*; o *suporte educacional*; o *suporte financeiro*; o *suporte moral*.

Binomiologia: o *binômio mãe-filho*; o *binômio maternidade-interconfiança*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autodiscernimento-afetividade*; o *binômio vontade firme-maturidade consciencial*; o *binômio afetividade-responsividade*; o *binômio segurança-confiança*.

Interaciologia: a *interação holobiografia da conscin-mãe com a holobiografia da conscin-filho(a)*; a *interação responsividade-segurança*; a *interação paragenética-genética*; a *interação neonato-irmão*.

Crescendologia: o *crescendo consciencial evolutivo microfraternidade-macrofraternidade*; o *crescendo evolutivo infância consciencial-maturidade consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio Paragenética-Genética-Mesologia*; o *trinômio dedicação-cuidado-desapego*; o *trinômio empatia-afeição-discernimento*; o *trinômio ver-ouvir-observar*;

o *trinômio filho-família-grupocarma* enquanto qualificador do heteroconvívio; o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo antimaternidade sadia / maternidade patológica*; o *antagonismo cuidado / abandono*; o *antagonismo apego seguro / apego ansioso*; o *antagonismo racionalidade / emocionalidade*; o *antagonismo autonomia consciencial / robotização*; o *antagonismo agradecer / desagradar*.

Paradoxologia: o *paradoxo da domesticação mútua*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia*; a *convivioocracia*; a *recoxocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *familiofilia*; a *duplofilia*; a *maternofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *responsividade materna aplicada na superação da tríade síndrome do infantilismo-síndrome do ninho vazio-síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *correção das manias da criança*.

Mitologia: o *mito da afetividade sem autoesforços*; o *mito dos pais perfeitos, filhos brilhantes*; o *mito da mãe perfeita*.

Holotecologia: a *ginoteca*; a *psicossomatoteca*; a *neonatoteca*; a *infantoteca*; a *brinquedoteca*; a *assistencioteca*; a *pedagogoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Maternologia*; a *Psicossomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Neonatologia*; a *Convivioologia*; a *Vinculologia*; a *Grupocarmologia*; a *Vivencioologia*; a *Conscienciometrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin intermissiva*; a *conscin tenepessista*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *acoplamentarista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *acompletista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofíexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *atrator ressomático*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista* a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofíexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *atratora ressomática*; a *boa mãe*; a *primeira amparadora intrafísica*; a *mãe do ser desperto*; a *mãe do evoluciólogo*; a *mãe do Serenão*.

Hominologia: o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens*

immaturus; o *Homo sapiens simplex*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: responsividade materna *primária* = as ações instintuais maternas no cuidado dispensado aos rebentos; responsividade materna *avançada* = as ações lúcidas quanto às relações interassistenciais na função materna.

Culturologia: a *cultura da maternidade*; a *puericultura*.

Segurança. Sob a ótica da *Maternologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de posturas capazes de serem manifestadas pelos filhos, nas interrelações diuturnas, em consequência dos cuidados e orientações da mãe responsiva:

01. **Abertismo.** Não demonstram ansiedade frente a estranhos.
02. **Autenticidade.** Expressam opiniões e desejos.
03. **Autonomia.** Utilizam o autodiscernimento nas próprias escolhas.
04. **Confiança.** Confiam na mãe (figura de apego), contando com a mesma quando necessário.
05. **Convivialidade.** Convivem de maneira sadia com os compassageiros evolutivos.
06. **Equilíbrio.** Têm menor probabilidade de exprimir raiva, quando contrariados.
07. **Liberdade.** Manifestam o livre pensar sem limites ou cerceamentos.
08. **Neossinapses.** Exploram os ambientes e as possibilidades de aprendizagem.
09. **Referência.** Usam a figura materna como base segura.
10. **Respeito.** Em geral, atendem aos pedidos e sugestões da mãe.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a responsividade materna, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
06. **Banco de leite humano:** Neonatologia; Homeostático.
07. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
13. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.
15. **Viveiro evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A RESPONSABILIDADE MATERNA É RESULTANTE DE POSTURAS DISCERNIDAS CAPAZES DE INFLUIR NA INTERAÇÃO MÃE-FILHO-SOCIN, DE MANEIRA A CONTRIBUIR NA QUALIFICAÇÃO INTRA CONSCIENCIAL DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica em si ou nos familiares próximos, comportamentos sadios resultantes de vínculos afetivos dos primeiros cuidados maternos? Quais proveitos evolutivos atribui à responsividade materna recebida?

Bibliografia Específica:

1. **Bowlby, John;** *Uma Base Segura: Aplicações Clínicas da Teoria do Apego (A Secure Base)*; apres. Elizabeth Brasil Paulon; trad.; Sonia Monteiro de Barros; 170 p.; 8 caps.; 1 microbiografia; 243 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; 1ª imp.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1989; páginas 117 a 132.
2. **Tiba, Içami;** *Disciplina: Limite na Medida Certa*; revisores Elvira Gago; & Célia Regina Rodrigues de Lima; 240 p.; 3 caps.; 18 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Gente*; São Paulo, SP; 1996; páginas 21 a 83.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 76 a 86.

C. G.

RESSIGNIFICAÇÃO COGNITIVA (NEOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação cognitiva* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, reconhecer novas facetas, ângulos ou perspectivas da visão, anteriormente consolidada, sobre os fatos, parafatos, realidade e pararealidade, permitindo-se redefini-los, atualizá-los ou reconceituá-los a partir da automundividência ampliada correspondente ao atual momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; reforço; intensificação”. O vocábulo *significação* deriva também do idioma Latim, *signum*, “sinal; símbolo; marca”. Surgiu no Século XVII. A palavra *cognitivo* vem igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Reperspectivação cognitiva. 2. Atualização conceitual. 3. Neossignificação cognitiva.

Neologia. As duas expressões compostas *ressignificação cognitiva conscienciológica* e *ressignificação cognitiva eletrônica* são neologismos técnicos da Neopensenologia.

Antonimologia: 1. Autestagnação cognitiva. 2. Conservantismo. 3. Crendice multissecular. 4. Apriorismose. 5. Monoideísmo.

Estrangeirismologia: a impostura da *magister dixit*; a *open mind*; o *upgrade* experimental; o *strong profile* intelectual; o *Verponarium*; o *Heuristicarium*; o *Neopensenarium*; o *Cognitarium*; o *Mentalsomarium*; o *Tertuliarium*; o *new concept*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à verdade relativa de ponta (verpon).

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Ressignificar: novo significar. Assédio estimula repetição. Amparo inspira renovação.*

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, duas ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Síntese.** Qualquer síntese, se considerada definitiva, é **dogma**”.

2. “**Sutilezas.** As sutilezas das **verpons** gravitam sempre entre os *retropenseses* e os *neopenseses*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da racionalidade e da serendipitia; as pressões holopenseônicas moldando a forma monoideica de ser da consciência vitimizada; os paleopenseses; a paleopensenidade; os cifopenseses; a cifopensenidade; os credopenseses; a credopensenidade; os egopenseses; a egopensenidade; os inculcopenseses; a inculcopensenidade; os laxopenseses; a laxopensenidade; os tautopenseses; a tautopensenidade; os ictopenseses; a ictopensenidade; os contrapenseses; a contrapensenidade; os criticopenseses; a criticopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os hiperpenseses; a hiperpensenidade; os cosmopenseses; a cosmopensenidade; a autorretilinearidade pensênica.

Fatologia: a *ressignificação cognitiva*; a revisão dos conceitos pessoais; a reestruturação paradigmática; a dinâmica cognitiva; a atualização evolutiva; o antepassado de si mesmo; a fossilização consciencial; o regressismo evolutivo; a autoincoerência; os usos e costumes; a teimosia imberbe; o grau de sugestibilidade da personalidade humana; a opinião pública; as manipulações cognitivas; as autoconvicções; as crenças; as pseudoverdades absolutas e inquestionáveis; as crises evolutivas de crescimento; os conflitos pessoais; os conflitos interconscienciais; a ampliação da erudição pessoal; o continuísmo consciencial; a persistência autopesquisológica sadia;

a mudança do megafoco evolutivo; a coragem intelectual; a ciência enquanto linha de desenvolvimento cognitivo humano; a Conscienciologia representando as neoverpons dos *Cursos Intermissivos* (CIs) na intrafisicalidade; a Conscienciologia enquanto ciência neologisticológica, neopense-nológica e neoverponológica; a teática conscienciológica; os omniquestionamentos multipesquisísticos; a atitude inteligente de a conscin *não brigar com os fatos*; a influência dos condicionamentos nas aprendizagens e habilidades humanas; a familiaridade cotidiana gerando a indiferença generalizada; a novidade perceptiva ocasionando o interesse e a atenção pessoais; a elaboração autoconsciencioterápica de mágoas, melindres, ressentimentos e outros queloides emocionais fixadores nosográficos das manifestações conscienciais; a autolibertação emocional; a primeira fase da Cosmoética Destrutiva invalidando ideias e conceitos retrógrados no atual momento evolutivo; a segunda fase da Cosmoética Destrutiva indicando neocognições evolutivas a serem experimentadas; a intolerância observada em o diferente do senso comum; a tese experimentalógica de nem tudo ter somente único lado, única explicação, única perspectiva, única verdade; o fato de o conhecimento ser dinâmico e sempre produzido no entremeio do nível da consciência cognoscente e a realidade percebida; a consciência dona de si mesma; a autoliderança plena; a autoconfiança *no próprio tacho*; o autoposicionamento explícito; a antivitimização lúcida e cosmovisiológica; o autossacrifício cosmoético; a autosegurança quanto à autocognição; as câmaras de reflexões profícuas à evolução da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as ressignificações paraperceptivas; a ressignificação cognitiva possibilitando a consciex baratroserense ser resgata-da para dimensão evolutivamente melhor; o primeiro CI desencadeando recins cirúrgicas nos paralunos jejunos; a evolução da consciência eterna enquanto resultado contínuo de ressignificações cognitivas a partir das vivências pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autobolescência-desatualização evolutiva*; o *sinergismo questionamento-reflexão*; o *sinergismo memória-cognição*; o *sinergismo peremptoriedade-persuasão*; o *sinergismo desmistificação-desmitificação*; o *sinergismo detalhismo-exaustividade-circularidade*; o *sinergismo verpon-ressignificação cognitiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio das convicções neuronais*; o *princípio da mutabilidade*; o *princípio da atualidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando as ressignificações cognitivas pessoais.

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria das últimas consequências cosmoéticas*; a *teoria da erudição infinita*.

Tecnologia: a *técnica do circuito corono-frontochacral*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do autenfrentamento*; a *técnica da madrugada*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito das autopesquisas conscienciológicas constantes*; o *efeito do autoparadigma reatualizado*; o *efeito da superação de ressentimentos, mágoas e ofensas*; os *efeitos catárticos das autorreciclagens*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela aquisição de neocognições*; as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses do neoparadigma consciencial*; as *paraneossinapses das causas e efeitos experienciados no Cosmos*.

Ciclogia: o ciclo pesquisas-achados-neopesquisas-neoachados; o ciclo análise-síntese-neoanálise-neossíntese; o ciclo atualização-reatualização; o ciclo crença-vivência-neopensividade-neocognição.

Enumerologia: a ressignificação vivenciológica; a ressignificação cronológica; a ressignificação definológica; a ressignificação principiológica; a ressignificação conscienciológica; a ressignificação proxemicológica; a ressignificação culturológica.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autoimperdimento-heteroperdoamento; o binômio apego-desapego; o binômio atenuante-agravante; o binômio Ciência-cognição; o binômio refutação-ressignificação; o binômio abertismo-explicitação; o binômio raciocínio-imaginação.

Interaciologia: a interação neoparadigma-neorealidade-neocognição; a interação neopensividade-neologismo; a interação mundividência pessoal-cosmovisão evolutiva; a interação abstencionismo consciencial-omissão deficitária; a interação inabilidade-irritabilidade; a interação sabedoria-imperturbabilidade.

Crescendologia: o crescendo autocrítica-heterocrítica-omnicrítica; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo emoção-autodiscernimento.

Trinomiologia: o trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade; o trinômio crença-ilusão-mistificação; o trinômio anticredulidade-antidogmatismo-antidoutrinação; o trinômio hipótese-ponderação-cientificidade; o trinômio autodiscernimento-fato-interpretação.

Polinomiologia: o polinômio voluntário-professor-pesquisador-assistente; o polinômio hábitos-rotinas-realizações-compléxis-maximoréxis; o polinômio leitura-pesquisa-escrita-debate-revisão-publicação; o polinômio reflexão-neoperspectivação-neoconceituação-ressignificação.

Antagonismologia: o antagonismo reafirmação / contestação; o antagonismo ressignificação / racionalização; o antagonismo ressignificação / autodefesa do egão; o antagonismo ressignificação / fugas imaginativas; o antagonismo ressignificação / intelectualidade hemiplégica.

Paradoxologia: o paradoxo de o conceito novo surgir da ideia velha; o paradoxo de o neologismo ser criado a partir da inadequação do arcaísmo.

Politicologia: a tecnocracia; a heurísticocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pesquístico.

Filiologia: a superação da passadofilia; a reciclofilia; a criticofilia; a logicofilia; a raciocinofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a errofobia; a voliciofobia; a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a recinofobia; a intelectofobia; a gnosiofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do avestruzismo; a síndrome da mediocrização; a síndrome do ostracismo; a síndrome da dominação; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome de Swedenborg; a síndrome do Nobel.

Maniologia: a antiquomania; a nostomania; a monomania; a apriorismomania; a mania da manipulação cognitiva; a gurumania; a religiomania.

Mitologia: o mito da evolução instantânea; o mito do conhecimento irretocável; o mito das verdades absolutas; o mito do saber tudo.

Holotecologia: a apriorismoteca; a cognoteca; a experimentoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Neopensenologia; a Apriorismologia; a Experimentologia; a Autodescenciologia; a Mentalsomatologia; a Paracogniciologia; a Autoconsciencimetrologia; a Autoconsciencioterapia; a Holomaturologia; a Cosmoconscienciologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade neofílica; a personalidade libertária; a conscin lúcida; a conscin pesquisadora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressignificação cognitiva *conscienciológica* = aquela alcançada a partir da cosmovisão e da vivência teática do paradigma consciencial; ressignificação cognitiva *eletro-nótica* = aquela alcançada no contexto reducionista do paradigma fisicalista, materialista, mecanicista.

Culturologia: a cultura da autocognição; a cultura do estudo e da pesquisa; a cultura da experimentação; a cultura do abertismo consciencial; a cultura da holocriticidade; a cultura da antiacomodação.

Tudologia. A ressignificação cognitiva pode ser aplicada praticamente em todas as áreas de manifestação consciencial.

Recinogenia. A requisição básica para a consciência ter êxito no processo é acatar criticamente a mensagem recinogênica do conteúdo dos fatos percebidos, indicadora da mudança inarredável da forma de conceber as realidades entrevistadas, a partir da dialética perquisística.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressignificação cognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
02. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
03. **Atualização evolutiva:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autolibertação emocional:** Holomemoriologia; Homeostático.
06. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Entendimento distorcido:** Autocogniciologia; Nosográfico.

08. **Evitação da autobolescência:** Antidesperdiologia; Homeostático.
09. **Interação consciência-fato:** Autexperimentologia; Neutro.
10. **Interpretatice:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Lei de causa e efeito:** Holocarmologia; Neutro.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Rendição à verpon:** Autexperimentologia; Homeostático.
14. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

**A RESSIGNIFICAÇÃO COGNITIVA É ESSÊNCIA DA NEO-
COGNIÇÃO, AMPLIA A COSMOVISÃO PESSOAL A PARTIR
DAS PESQUISAS DAS REALIDADES E PARARREALIDADES
DO COSMOS, INTRÍNSECAS À PRÓPRIA CONSCIÊNCIA.**

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, quais têm sido as ressignificações cognitivas pessoais nos últimos tempos? Estão satisfatórias no atual momento evolutivo ou você ainda se apresenta incoerentemente, defendendo conceitos ultrapassados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.113, 1.548 e 1.583.

S. F. D.

RESSIGNIFICAÇÃO DA RELAÇÃO AFETIVA (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação da relação afetiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, atribuir novo significado, sentido, rumo e abordagem à visão anteriormente consolidada, notadamente quanto ao vínculo amoroso e sexual, tendo por base o paradigma consciencial, visando a atualização teática pessoal em prol do duplismo libertário.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *significação* provém do mesmo idioma Latim, *significatio*, “ato de indicar, de assinalar; indicação; anúncio; sinal; marca de aprovação; manifestação favorável”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *relação* vem do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Apareceu no Século XIV. A palavra *afetivo* provém igualmente do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Ressignificação da relação afetivo-sexual. 2. Redefinição do conceito de relacionamento afetivo. 3. Reperspectivação da relação a 2.

Antonimologia: 1. Significação engessada de relacionamento afetivo. 2. Conceituação indiscutível da relação amorosa. 3. Ressignificação do celibato. 4. Ressignificação da relação de amizade.

Estrangeirismologia: o *upgrade* conviviológico; o *up to date* da afetividade cosmoética; o *modus vivendi* duplista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao duplismo cosmoético.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ressignificação proporciona neovivências. Neoexperiências promovem neopatamares.*

Coloquiologia: os relacionamentos *de fachada*; a *paixonite aguda*; o casamento enquanto *tábua de salvação*; o *golpe do baú*; o ato de *dar o nó*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Casais.** A condição da **transafetividade** específica e qualifica a estrutura do casal incompleto. Se o casal é fundamentado na paixonite ou sexualidade, está apenas repetindo o passado carregado; se existe fundamentado na *amizade raríssima* é alicerce confiável para se chegar à maxiproéxis”.

2. “**Duplismo.** Não é a afetividade que embasa a constituição da dupla evolutiva, é a **assistencialidade** interconsciencial objetivando a evolução consciencial a 2”. “O primeiro critério para selecionar o parceiro, ou parceira, da dupla evolutiva é o **temperamento assistencial**. Em segundo lugar, a afinidade energética, a fim de haver maior interação entre as partes”.

3. “**Duplista.** Há bilhões de **princípios conscienciais** evolutivamente inferiores a você, em múltiplos níveis, carentes quanto à sua assistência pessoal, chakra a chakra, pele a pele, poro a poro. Por esse fato, podemos entender perfeitamente a diferença básica entre o matrimônio clássico da Socin Patológica e o Duplismo Cosmoético”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reciclagem íntima; o holopensene pessoal da desdogmatização; o holopensene pessoal da autorreeducação; os prioropensenes; a prioropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a fôrma holopensênica influenciando as experiências afetivas; o es-

forço pessoal na consolidação do holopensene do duplismo libertário; o materpensene da mega-fraternidade.

Fatologia: a ressignificação da relação afetiva; a mudança de “filtro” ante a percepção do relacionamento afetivo-sexual; a neovisão da relação amorosa; a expansão da visão reducionista vigente na Socin Patológica; as reflexões sobre as convicções arraigadas e inquestionáveis quanto ao casamento; a compreensão do papel do(a) parceiro(a) na evolução pessoal; o autodiscernimento quanto à escolha do(a) parceiro(a) para o desenvolvimento da proéxis; a escolha amorosa consciente; os padrões sociais enquanto fomentadores de comportamentos infantis antagônicos à formação da dupla evolutiva; a dogmatização relacionada às relações afetivas; a pressão social para o casamento convencional; o abrir mão de valores pessoais para se enquadrar nos padrões sociais; a constituição da prole enquanto meta da relação a 2 convencional; a busca do relacionamento perfeito; a procura do(a) parceiro(a) ideal; os parâmetros de beleza e riqueza adotados na escolha do(a) parceiro(a); a pressão para a constituição da dupla evolutiva; a falta de compreensão do duplismo libertário colocando em questão a aplicação da técnica; as dificuldades de enquadramento social incentivando o estudo do tema; a necessidade de entendimento do processo pessoal de afetividade; a autorresolução de conflitos íntimos; a identificação dos dogmas pessoais; a identificação de esquemas cognitivos; a identificação da forma de funcionar; os gestos indicando comportamentos de retrovidas; a busca da compreensão da gênese do comportamento pessoal; o padrão dos relacionamentos pretéritos; a conscienciometria a partir da análise do padrão de relacionamentos estabelecidos; os refluxos das tendências afetivas inoportunas de retrovidas; o gueixismo; a submissão de várias ordens; a focalização excessiva no romance desfocando das autoprioridades evolutivas; a crença na dependência do(a) parceiro(a); a codependência; a dominação; o controle; a manipulação; a sedução; o estudo do relacionamento dos pais; a repetição de padrões aprendidos; a opção pela reciclagem e mudança de patamar evolutivo; a predisposição às reciclagens mais profundas; a desconstrução de antigos conceitos; a reeducação emocional; as autossuperações alcançadas pelo reconhecimento e utilização dos trafores; a busca pela afetividade e sexualidade maduras; a opção pela Duplogia; a busca da compreensão do duplismo libertário; a teática duplista; a oportunidade de neodesempenho evolutivo; a reformulação da relação interconsciencial em novas bases afetivas, interassistenciais e proexogênicas após o *Curso Intermissovo* (CI) pré-ressomático; o exemplarismo tarístico contribuindo para a heterorreducação; a constituição da dupla evolutiva possibilitando a assistência a grupos de consciências; o duplismo enquanto ponte para a megafaternidade; a transafetividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a repetição de padrões patológicos de retrovidas; o reconhecimento de parceiro afetivo de vidas pretéritas; as companhias extrafísicas relacionadas ao perfil e escolhas pessoais; a canga extrafísica; os débitos grupocármicos contraídos conjuntamente a serem resgatados a 2; o reconhecimento da afinidade holossomática na escolha do(a) parceiro(a); o acoplamento áurico; o esforço dos amparadores extrafísicos nas superações necessárias; os *insights* norteadores de mudanças; o exemplarismo multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do reconhecimento e utilização dos trafores pessoais na convivialidade sadia*; o *sinergismo busca do duplismo libertário–busca do completismo consciencial*; o *sinergismo dos parceiros da dupla evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) quanto às autodogmatizações; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) pró-duplista; o *princípio “isso não é para mim”* frente aos relacionamentos disfuncionais; o *princípio do aproveitamento das oportunidades evolutivas* aplicado às relações afetivas; o respeito aos *princípios evolutivos pessoais e do(a) parceiro(a)* embaixador da constituição da dupla evolutiva.

Codigologia: o código de valores pessoais; o código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado nos relacionamentos amorosos; o código duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a teoria da evolução pela interassistência; a teoria da dupla evolutiva.

Tecnologia: a aplicação de técnicas para identificação de dogmas relativos às relações afetivas; a técnica de identificação de esquemas cognitivos; a técnica da checagem pensênica; a técnica da identificação de pseudoganhos aplicada aos relacionamentos patológicos; a técnica da tábula rasa na construção de neoconceito; as técnicas de reciclagem intraconscional; a compreensão teática da técnica da dupla evolutiva.

Voluntariologia: o intermissivista enquanto voluntário da reurbex na vivência de verpons trazidas do Curso Intermissivo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Duplogia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos do holopensene da Socin Patológica na atração sexual, na escola amorosa e na compreensão quanto à função da relação a 2; a sujeição à relação patológica e antievolutiva enquanto efeito do entendimento ectópico do relacionamento afetivo; os autenganos amorosos enquanto efeitos da ansiedade por encontrar o(a) parceiro(a); o efeito da ressignificação da relação afetiva na consolidação de relacionamento pró-evolutivo; os efeitos do amadurecimento afetivo; o efeito potencializador da evolução intercooperativa; o efeito halo da consolidação da dupla evolutiva.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da autodeslavagem paracerebral; o trabalho árduo na conquista de neossinapses relativas à maturidade afetivo-sexual; as neoverpons conscienciológicas promovendo a conquista de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo da reeducação afetiva; o ciclo evolutivo pessoal.

Enumerologia: a revisitação dos traumas pessoais; a revisitação dos dogmas autolimitantes; a revisitação dos padrões anacrônicos; a revisitação das posturas íntimas; a revisitação dos autovalores; a revisitação da autocoerência; a revisitação do autocompromisso intermissivo. O neoconceito; a neoconduta; a neovivência; o neoexperimento; o neoprincípio; o neoposicionamento intermissivo; o neopatamar evolutivo.

Binomiologia: o binômio autenticidade consciencial–reconhecimento duplista; o binômio autenticidade consciencial–autocompromisso proexológico; o binômio foco evolutivo–foco social; o binômio intermissibilidade vivenciada–automimese dispensável; o binômio pró-evolutivo afetividade–assistencialidade.

Interaciologia: a interação patológica crenças pessoais–crenças sociais; a interação recuperação de cons–desdogmatização; a vivência do neoparadigma consciencial promovendo a interação gargalo evolutivo–crise de crescimento.

Crescendologia: o crescendo autopesquisístico; o crescendo cognitivo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal; o crescendo das autossuperações; o crescendo condição pré-duplista–condição duplista exitosa.

Trinomiologia: a escolha evolutiva pessoal quanto ao trinômio egomania-monogamia-poligamia.

Polinomiologia: o polinômio dependência-codependência-independência-interdependência; o polinômio autoconhecimento–autorreconhecimento–autaceitação–autenticidade consciencial; o polinômio pré-casal–casal incompleto–casal íntimo–casal parapsíquico.

Antagonismologia: o antagonismo maniqueísta pessoa certa / pessoa errada; o antagonismo afetividade madura / afetividade imatura; o antagonismo autoinvestimento intraconscional / autoinvestimento matrimonial; o antagonismo matrimônio clássico / duplismo cosmoético; o antagonismo duplismo teórico / duplismo teático; o antagonismo verpon intermissiva / dogma; o antagonismo mecanismo de defesa do ego (MDE) / autenticidade consciencial.

Politicologia: a evolucionarocracia norteando o discernimento no exercício do livre arbítrio quanto às escolhas das parcerias evolutivas.

Legislogia: a intenção e a qualidade das relações embasando a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço* aplicada à compreensão teática do duplismo libertário.

Filiologia: a neofilia; a descrenciofilia; a interassistenciofilia; a duplofilia; a reeducaciofilia; a recinofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação de medos decorrentes de relações amorosas patológicas pretéritas; a abolição do medo de novas experiências; a eliminação do medo da perda da liberdade.

Sindromologia: a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome do amor platônico*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a mania de querer se enquadrar em padrões sociais; a mania do homem forte, provedor; a mania da mulher frágil, dependente; a mania de buscar a princesa ou o príncipe encantado; a mania da codependência enquanto indicador do amor interpares.

Mitologia: a superação do *mito do amor romântico*; a desconstrução do *mito do amor eterno*; o banimento do *mito da alma gêmea*; o *mito de a completude consciencial depender da outra “metade da laranja”*; o *mito do casamento divino*, idealizado e platônico, das “esposas de Jesus”; a superação intelectual do *mito milenar da realização do casal ser a geração de filhos*; o descarte do *mito de a dupla evolutiva ser encontrada e não construída*.

Holotecologia: a ginossomatoteca; a androssomatoteca; a duploteca; a mitoteca; a dogmatoteca; a recinoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Duplogia; a Afetivologia; a Convivivologia; a Interassistenciofilia; a Descrenciologia; a Reeducaciologia; a Recinologia; a Verponologia; a Despertologia; a Complexologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o pré-serenão vulgar; o pré-casal; o casal incompleto; o casal íntimo; os parceiros da dupla evolutiva; a conscin emocionalmente vulnerável; a conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o namorado; o noivo; o marido; o viúvo; o amante; o prostituto; o padre; o eremita; o monge; o eunuco; o garanhão; o homem objeto sexual; o protetor; o provedor; o machista; o duplista; o duplólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o autorreeducador; o evoluciente; o antepassado de si mesmo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciólogista; o autopesquisador; o verbetógrafo.

Femininologia: a namorada; a noiva; a esposa; a viúva; a amante; a prostituta; a freira; a gueixa; a monja; a fêmea parideira; a personagem Amélia; a mulher objeto sexual; a mulher frágil; a feminista; a duplista; a duplóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a autorreeducadora; a evoluciente; a antepassada de si mesma; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciólogista; a autopesquisadora; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: resignificação *inicial* da relação afetiva = aquela adquirida a partir do conhecimento e dos estudos introdutórios da *técnica da dupla evolutiva*; resignificação *avançada*

da da relação afetiva = aquela adquirida a partir da vivência teática da dupla evolutiva consolidada e produtiva.

Culturologia: a cultura adolescente do “ficar”; a cultura do descartável; a cultura da instantaneidade dos relacionamentos; o questionamento quanto à banalização da cultura da traição; a cultura contemporânea do poliamor; a implantação da cultura da afetividade madura; a vivência da cultura da Duplologia Libertária.

Dogmatologia. Em vidas pretéritas, vários foram os contextos vivenciados cujas experiências vincaram padrões disfuncionais de relacionamento afetivo-sexual, criando, não raras vezes, traumas e concepções antievolutivas. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 realidades capazes de promover, estabelecer e vincar conceitos dogmáticos nas consciências quanto às relações afetivas:

1. **Monarquia:** o casamento enquanto contrato; o casamento para preservação do patrimônio; o casamento para preservação de *status* social; o casamento para obtenção de títulos de nobreza; o casamento enquanto forma de sobrevivência.
2. **Religião:** o casamento proibido (religiosos); o casamento divino (com Jesus); o casamento para procriação.
3. **Socin Patológica:** o casamento infantil; o casamento arranjado; o casamento forçado; o casamento enquanto meta de vida; a poligamia considerada tendência natural no ser humano.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 padrões nosográficos quanto à afetividade relacionados aos contextos dogmáticos:

1. **Dependência:** o relacionamento embasado na dependência financeira e / ou emocional (relação provedor / dependente ou relação de codependência).
2. **Ectopia:** o relacionamento ectópico (relacionamento abusivo; pedofilia).
3. **Idealização:** o relacionamento “perfeito” embasado em valores sociais vigentes.
4. **Repressão:** o bloqueio quanto à vivência da afetividade e da sexualidade.
5. **Sublimação:** o relacionamento inatingível (amor platônico) ou manutenção de relacionamento inconsumado (casal incompleto).

Neoparadigmologia. O discurso defendendo padrões antiquados e antievolutivos reforçam as cangas sociais e parassociais castradoras da liberdade consciencial de cada indivíduo. Até mesmo cientistas e eruditos, apresentando estudos científicos, ditos avançados, ainda estão cegos para a realidade evolutiva.

Autevolucilogia. Cabe às consciências mais lúcidas quanto à autevolucção a pesquisa de técnicas otimizadoras do desempenho pessoal. A técnica da dupla evolutiva apresenta-se enquanto ferramenta avançada e disponível a todos os interessados, sejam solteiros, pré-casais ou casais já constituídos.

Exemplarismologia. A partir das autossuperações e do exemplarismo pessoal é possível contribuir para a recin de outras consciências ainda presas a padrões antievolutivos e / ou vítimas de patologias psicossomáticas relacionadas a vivências afetivo-sexuais traumáticas.

Duplologia. A proposta do duplismo evolutivo proporciona a abertura da visão reducionista do casamento fundamentado em padrões dogmáticos e anacrônicos promovendo o vislumbre da condição avançada da parceria interassistencial cosmoética.

Assistenciologia. O benefício evolutivo do trabalho conjunto dos parceiros de dupla evolutiva ultrapassa o âmbito do casal convencional podendo alcançar, no caso de dupla exitosa, níveis de interassistencialidade avançados. A compreensão do duplocarma amplia a visão da consciência interessada na aplicação, em alto nível, da técnica da dupla evolutiva.

Holocarmologia. Sob a ótica da *Duplocarmologia*, eis por exemplo, 2 níveis de atuação assistencial dos parceiros da dupla evolutiva e o respectivo público de assistência:

1. **Âmbito individual:** a parceria contribuindo para a qualificação da assistência ao público-alvo, *rapport* com cada duplista individualmente.

2. **Âmbito da dupla:** a parceria contribuindo para a qualificação da assistência ao público-alvo, *rapport* com os parceiros da dupla em trabalho conjunto (bicarma).

Intermissiologia. A *Duplogia Cosmoética* é tema avançado do *Curso Intermissivo* e de relevância para o sucesso proexológico das conscins. Cabe aos intermissivistas a responsabilidade de trazer, teaticamente, as verpons do CI para o intrafísico atuando ao modo de minipeça lúcida dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Autorreeducaciologia. Sob o enfoque da *Recinologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 4 ações capazes de contribuir para a autorreeducação das conscins interessadas quanto à vivência de relações afetivas pró-evolutivas:

1. **Autopesquisa.** A identificação de padrões disfuncionais, crenças e dogmas antievolutivos arraigados quanto aos relacionamentos afetivos.
2. **Autodesconstrução.** A desdogmatização e a deslavage cerebral e paracerebral.
3. **Autorreeducação.** A revalorização de padrões de comportamentos pessoais tendo por base valores evolutivos.
4. **Autexperimentação.** A vivência teática de relacionamento afetivo-sexual sadio, pró-evolutivo, chancelando o processo de reciclagem.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressignificação da relação afetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Almas gêmeas:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
03. **Atualização evolutiva:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autolibertação pela ginossomática:** Liberaciologia; Homeostático.
06. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
07. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
08. **Compromisso duplocármico:** Duplocarmologia; Homeostático.
09. **Crescimento evolutivo a 2:** Duplogia; Homeostático.
10. **Duplismo libertário:** Duplogia; Homeostático.
11. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
12. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
14. **Parceiro ideal:** Duplogia; Homeostático.
15. **Predisposição ao duplismo:** Autopesquisologia; Homeostático.

A RESSIGNIFICAÇÃO DA RELAÇÃO AFETIVA, ELIMINANDO TRAUMAS E DOGMAS AUTESTAGNADORES, É CONDIÇÃO NECESSÁRIA PARA A VIVÊNCIA PLENA DA DUPLOGIA LIBERTÁRIA, NEOPATAMAR DA AFETIVIDADE AVANÇADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente motivação para aplicar a *técnica da dupla evolutiva*? Quais aspectos intraconscienciais e crenças antievolutivas merecem ser reavaliados para atingir tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 320, 553 e 554.

2. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11 a 168.

Webgrafia Específica:

1. **Justo**, José Sterza; *O “Ficar” na Adolescência e Paradigmas de Relacionamento Amoroso da Contemporaneidade*; Revista do Departamento de Psicologia, Universidade Federal Fluminense; v. 17, nº 1, p. 61-77, Jan./Jun. 2005; Rio de Janeiro, RJ; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n1/v17n1a05>>; acesso em: 16.05.19.

2. **Lusa**; *Poligamia é Natural, diz Investigador, que explica Diferenças de Gênero com Ciência e História*; *Diário de Notícias*; Jornal; Seção Nacional; 20.06.19; Lisboa, Portugal; disponível em: <<https://www.dn.pt/lusa/interior/poligamia-e-natural-diz-investigador-que-explica-diferencas-de-genero-com-ciencia-e-historia-11028914.html>>; acesso em: 21.06.19.

3. **Perasso**, Valeria; *O Intrigante Mundo das Virgens Consagradas: “Me Casei com Cristo”*; *BBC World*; Jornal; 07.12.18; São Paulo, SP; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-46480557>>; acesso em: 21.06.19.

P. B. S.

RESSIGNIFICAÇÃO DESSOMÁTICA FILIAL (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação dessomática filial* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, atribuir novo significado ao descarte do soma de filho ou filha, por meio de cognição conscienciológica, recins e recéxis, impulsionando a evolução pessoal e grupal na superação de comportamentos patológicos e antievolutivos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *significação* deriva também do idioma Latim, *signum*, “sinal; símbolo; marca”. Surgiu no Século XVII. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *filial* deriva do idioma Latim, *filialis*, “filial”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Resignificação da morte filial. 2. Reperspectivação da dessoma filial. 3. Neossignificação da dessoma filial.

Neologia. As 3 expressões compostas *ressignificação dessomática filial*, *ressignificação dessomática filial primária* e *ressignificação dessomática filial avançada* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Abordagem conservadora da dessoma. 2. Resignificação aprisionadora grupocármica.

Estrangeirismologia: a personalidade *strong profile* recicladora; a *inner strenght* contribuindo positivamente às recins e recéxis; o lema *be brave* como despertador evolutivo; os *feedbacks* positivos favorecendo a correção de pensenes patológicos; o abertismo aos *insights* oportunos; a *neoperformance*; o *front* de batalha frente aos desafios a serem superados; a *persona determinata* ao autenfrentamento; a eliminação da *paura* frente ao parapsiquismo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Resignificação dessomática liberta*. *Resignifiquemos nossas perdas*. *Resignificações geram pacificação*. *Resignificações transmutam lutos*. *Dessoma: aprendizado evolutivo*.

Coloquiologia: o fato de *ninguém perder ninguém*; a despedida *vamos nos reencontrar nas quebradas da evolução*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Se quiseres poder suportar a vida, fica pronto para aceitar a morte* (Sigmund Freud, 1856–1939).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao assunto, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Desapego.** Ninguém renasce em uma família nuclear para permanecer apenas em tal âmbito restrito de convivialidade, e sim para se dedicar e assistir à **Humanidade**”.

2. “**Dessoma.** A **dessoma** é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial”.

3. “**Dessomática.** Quem é apogado a alguém, ou mesmo a um *pet*, demonstra ainda algum tipo de egoísmo. No caso da dessoma, a conduta ideal é deixar o **ente querido** que partiu para a extrafiscalidade seguir a sua vida sem as interferências de seus pensenes carentes e egoístas”.

4. **“Perdologia.** A dessoria da **pessoa querida** é grande perda para qualquer conscin. A melhor compensação, em casos dessa natureza, é promover a assistência aos outros na linha assistencial de fraternidade de quem partiu, antes, para a extrafísicaidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Dessomatologia; o holopensene pessoal da ressignificação; o holopensene do autodiscernimento quanto à realidade multidimensional e multiexistencial; o holopensene pessoal da antivitimização; o holopensene pessoal saudosista; o holopensene pessoal comocionado; a reeducação autopensênica sobre a morte física; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopensenização sadia; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; as neopensenidades; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene da autolução; as mudanças positivas do padrão pensênico; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: a ressignificação dessorática filial; o autenfrentamento na continuidade da vida; a coragem para recomeçar; o amor e a atenção da família auxiliando na ressignificação; a palavra-senha recebida por meio de mensagem psicografada impulsionando a ressignificação dessoratológica; o despertamento e a afinidade com as ideias da Conscienciologia; a ressignificação do pensamento suicida; a certeza íntima de o filho dessorado estar amparado; a modificação de crenças e valores pessoais; a propensão à reflexão; a disciplina das anotações pessoais; as autocuras conscienciais; a disposição à autopesquisa contínua; a interassistência às conscins com a mesma doença do dessorado; a opção lúcida pela tarefa do esclarecimento (tares); o aprendizado por meio do luto; o enfrentamento da autovitimização; a busca por ajuda profissional na superação do luto; a determinação à autossuperação da perda; a perda como divisor de águas; a presença ausente; o processo gradual de separação; a reintegração à vida social e familiar; a dessoria inesperada; a notícia da morte; a comunicação da morte aos familiares e amigos; a dificuldade em aceitar a dessoria dos filhos; as homenagens sinceras; o sepultamento; a cremação; o estado de entorpecimento; o desnoramente existencial; os dias seguintes; a sensação de desamparo; as burocracias *pós mortem*; a constatação da mudança imediata no dia a dia da vida intrafísica da família; o ato de permitir-se sentir a dor da perda; a necessidade de falar dos filhos dessorados gerando certo alívio na saudade extremada; o choro diário; a dor da ausência; a perda dos planos; a herança indesejada; a saudade das conversas e dos telefonemas diários; o desapego das cinzas; o desapego dos objetos pessoais dos filhos dessorados; a tristeza profunda abrindo portas ao autassédio mentalsomático; o fato de o entendimento e a aceitação não suprirem a ausência dos filhos dessorados; a necessidade de vivenciar a dor da perda na elaboração do luto; a compreensão e aceitação das emoções geradas pela perda; o despertamento às responsabilidades evolutivas; a gratidão pelos aportes recebidos; o amparo vivenciado; a tare às consciências com dificuldade semelhante; a libertação das amarras e dogmas religiosos; a superação das autoculpas; o esforço contínuo antivitimização; o ato de enxergar os filhos na condição de consciências milenares; a dessoria encerrando o *ciclo intrafísico* e o início do *ciclo extrafísico*; o despertar para a multidimensionalidade.

Parafatologia: a autoconscientização multidimensional (AM); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a coragem frente ao autoparapsiquismo; as projeções lúcidas confirmando a existência da multidimensionalidade e da continuidade da consciência; o fenômeno da psicografia ao modo de assistência; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o envolvimento pessoal com os parafenômenos; o autodesassédio mentalsomático; o aumento da parapercepção das sincronicidades; a exteriorização energética assistencial e cosmoética; as evocações extrafísicas; a liberação da consciência dessorada promovendo desassédio intra e extrafísico; a conexão com o amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ressignificação-criação*; o *sinergismo ressignificar-reinventar-se*; o *sinergismo reflexão-mudança*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*; o *sinergismo decisão-mudança*; o *sinergismo vontade-autossuperação*; o *sinergismo autossuperação-renovação consciencial*; o *sinergismo recexis-recin*; o *sinergismo abertismo-aprendizado dessoratológico-tranquilidade íntima*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio ninguém perde ninguém*; o *princípio aconteça o melhor para todos*; o *princípio da autodeterminação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da identificação interpares*; o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio da restauração evolutiva*.

Codilogia: a aplicação do *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)*; as condutas e reações em situações de dessorma ditadas pelos *códigos familiares*; o *código de conduta perante o dessorado*; o *código de ética médica*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao aprendizado dessoratológico no momento crucial da dessorma de ente querido.

Teoriologia: a *teoria do choque consciencial da dessorma* devido à imprevisibilidade do momento; a *teoria da inseparabilidade grupocármica* promovendo conforto psicológico e ressaltando a responsabilidade assumida; a *teática do Curso Intermisso (CI)* facilitando o entendimento da dessorma; a *teoria e prática do parapsiquismo*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do autodidatismo ininterrupto*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; a *técnica da recexis-recin*; a *técnica da desassim*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de reflexão diária sobre a dessorma*; a *técnica do autenfrentamento diário*; a *técnica de viver multidimensionalmente* facilitando o aprendizado dessoratológico; a *técnica do perdão contínuo*; a *técnica da heterocrítica positiva*; a *técnica do sobrepassamento-equanimidade-imperturbabilidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado do Colégio Invisível da Dessormatologia (CID)*; a ressignificação do *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a *qualificação do voluntariado tarístico* possibilitando assistência grupocármica; o *voluntariado teático da tares*; as *recins e recexis* promovidas pela atuação no *voluntariado conscienciológico*; o *paravoluntariado especializado na Dessormatologia*; o *voluntariado em instituições ligadas a causas semelhantes dos filhos dessorados*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* na vivência dessoratológica filial; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalssomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessormatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalssomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Ressormatologia*.

Efeitologia: o *efeito profilático do estado vibracional*; o *efeito halo da ressignificação dessormática no grupocarma*; os *efeitos da mentalidade autossuperadora*; os *efeitos positivos das terapias do luto*; o *efeito fênix*; o *efeito libertador do rompimento lúcido das crenças limitantes e dos dogmas religiosos*; os *efeitos surpreendentes da opção lúcida pela tarefa do esclarecimento (tares) em detrimento da tarefa da consolação (tacon)*; o *efeito autobenigno da antivitimização*; o *efeito positivo da mãe ressignificar o luto filial*; os *efeitos positivos de manter o bom humor diante de situações críticas*; o *efeito da pensenidade equilibrada*; o *efeito emocional da dessorma do filho*; o *efeito da doença grave do filho na consciencialidade da mãe*; o *efeito compreensão da dessorma na desmistificação da morte*; o *exemplarismo enquanto efeito halo no grupo intra e extrafísico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas por meio da projetabilidade lúcida*; as *neossinapses geradas pela ressignificação dessomática*; as *neossinapses adquiridas na vivência do luto*; as *tares propiciando neossinapses*; as *neossinapses advindas da desdramatização da dessoma*; as *paraneossinapses geradas pelo parapsiquismo*; as *neossinapses geradas a partir do abertismo consciencial*; as *crises de crescimento geradoras de neossinapses*; as *neossinapses advindas do autenfrentamento lúcido do luto*; as *neossinapses de gratidão oriundas da ressignificação dessomática*.

Ciclogia: o *ciclo autenfrentamento-autossuperação-autoconfiança*; o *ciclo ressoma-dessoma*; a *profilaxia do ciclo melin-melex*; o *ciclo das fases do luto*; o *ciclo da autocura*; o *ciclo perda-sofrimento-vitimização-autopesquisa-entendimento-ressignificação-assistência*; a *compreensão do ciclo multiexistencial pessoal*; o *ciclo serioxológico*; o *ciclo de reciclagem dos valores pessoais*; o *ciclo da vida*; o *ciclo evolutivo crise existencial-autenfrentamento-ressignificação*.

Enumerologia: as *recins e recéis favorendo a ressignificação dessomática*; as *leituras úteis favorecendo a ressignificação dessomática*; o *amparo intra e extra físico favorecendo a ressignificação dessomática*; as *autopesquisas contínuas favorecendo a ressignificação dessomática*; as *ideias da Conscienciologia favorecendo a ressignificação dessomática*; as *projeções conscientes favorecendo a ressignificação dessomática*; a *antivitimização favorecendo a ressignificação dessomática*.

Binomiologia: o *binômio perdão-libertação*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio dessoma-ressoma*; o *binômio ressignificação-libertação*; o *binômio fechar os olhos-abrir os paralhos*; o *binômio choro dos amigos intrafísicos na despedida-sorriso dos amigos extrafísicos na chegada*; o *binômio vida intrafísica-vida extrafísica*.

Interaciologia: a *interação ressignificação dessomática-neopatamar evolutivo*; a *interação família nuclear-família consciencial*; a *interação ressignificação dessomática-assistência a dessomantes*; a *interação amparador-dessomante*; a *interação ad infinitum entre pais e filhos*; a *interação multidimensional*; a *interação sadia mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma* proveniente da ressignificação dessomática.

Crescendologia: o *crescendo emocionalidade-razionalidade*; o *crescendo da maturidade consciencial*; o *crescendo tacon-tares*; o *exemplarismo conquistado no crescendo rejeição da dessoma-aceitação da dessoma*; o *crescendo da autopesquisa*; o *crescendo assistido-assistente*.

Trinomiologia: o *trinômio ressoma-dessoma-intermissão*; o *trinômio doença biológica-morte-cura consciencial*; o *trinômio autopesquisa-reciclagem-autocura consciencial*; o *trinômio fato-autocrítica-ressignificação de valores*; o *trinômio compreensão-ressignificação-libertação grupocármica*; o *trinômio credices-mitos-tabus sobre a morte*; o *trinômio ortopensenda-de-autevolução consciencial-ressignificação*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio perda-apego-sofrimento-saudade*; o *polinômio amar-aceitar-perdoar-agradecer*; o *polinômio autopesquisa-reflexão-compreensão-autocura-ressignificação*; o *polinômio compreensão-desmistificação-ressignificação-libertação*; o *polinômio interprisão-vitimização-ressignificação-libertação*.

Antagonismologia: o *antagonismo crença na morte / entendimento da dessoma*; o *antagonismo visão multidimensional / visão intrafísica*; o *antagonismo razão / emoção*; o *antagonismo inércia evolutiva / proatividade evolutiva*; o *antagonismo desespero familiar intrafísico / alegria familiar extrafísica*; o *antagonismo homem finito / consciência infinita*; o *antagonismo dogmatismo religioso / racionalidade conscienciológica*; o *antagonismo ciclo intrafísico / ciclo extrafísico*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo assediado / assistir*; o *antagonismo psicossoma / mentalsoma*; o *antagonismo permanência / impermanência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o entendimento e aceitação da dessoma não suprirem a ausência do dessomado*; o *paradoxo de quanto mais se estuda a dessoma mais se valoriza a vida*; o *paradoxo de a perda do corpo biológico poder representar ganho evolutivo*; o *paradoxo de a vivência completa do luto promover a ressignificação do luto*; o *paradoxo da consciência imperecível no soma perecível*; o *paradoxo de preferir a dolorosa realidade à bela ilusão*; o pa-

radoxo de a morte da conscin não ser o fim da consciência; o paradoxo de a conscin viver com leveza apesar da dor da perda do ente querido.

Politicologia: a taristicocracia; a evolucionocracia; a recinocracia; a discernimentocracia; a meritocracia evolutiva; a conscienciocracia; a lucidocracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço contribuindo na ressignificação dessomática; a lei da adaptabilidade aplicada cotidianamente; a lei natural e inexorável de evolução das consciências; a lei da interassistencialidade evolutiva; a lei da grupocarmalidade; a lei do livre arbítrio na escolha lúcida pela ressignificação; a lei da exequibilidade proexológica.

Filiologia: a recinofilia; a interassistenciofilia; a evolucionofilia; a compreensiofilia; a des-somatofilia; a descrenciofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a neofobia; a recexofobia; a recinofobia; o medo de ver o possível sofrimento da consciex querida; a proexofobia; a evolucionofobia; a tanatofobia; a descrenciofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da autovitimização; a profilaxia da síndrome do luto patológico; a evitação da síndrome da apriorismose; a superação da síndrome do ninho vazio; a superação da síndrome da autoculpa; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) aprisionando a recém consciex na intrafisicalidade; o autesforço aplicado na superação da síndrome do medo; a superação da síndrome da mesmêxis.

Maniologia: a mania de recorrer às religiões no momento da morte; a mania de utilizar clichês religiosos; a superação da mania de evocar consciex; a superação da mania de autovitimização; a mania religiosa da consolação em detrimento do esclarecimento.

Mitologia: a tares derrubando os mitos religiosos; o mito de a dessora ser perda definitiva; o mito de o dessorado descansar em paz; o mito de a conscin virar santo após a dessora; o mito de os mortos não voltarem para contar; o mito de falar sobre a dessora atrair a morte; o mito do céu e inferno; o mito de os pais sempre partirem antes dos filhos.

Holotecologia: a recicloteca; a recexoteca; a proexoteca; a discernimentoteca; a interassistencioteca; a mentalsomatoteca; a dessoratoteca; a filmoteca; a reeducacioteca; a convivioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Tanatologia; a Interassistenciologia; a Intermissiologia; a Projeciologia, a Proexologia; a Descrenciologia; a Recexologia; a Recinologia; a Paradireitologia; a Grupocarmologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enlutada; a conscin neoflica; a conscin interassistencial; a conscin intermissivista; a conscin lúcida; a conscin reflexiva; a conscin aprendiz da dessora; a conscin reciclogênica; a conscin pesquisadora; a conscin arrimo grupocármico; a família; a conscin projetora lúcida; a conscin parapsíquica.

Masculinologia: o dessorante; o pai; o amparador intrafísico; o reciclante intraconsciencial; o exemplarista; o neofílico; o reciclante existencial; o compassageiro evolutivo; o terapeuta; o evoluciente.

Femininologia: a dessorante; a mãe; a amparadora intrafísica; a reciclante intraconsciencial; a exemplarista; a neoflica; a reciclante existencial; a compassageira evolutiva; a terapeuta; a evoluciente; a médica psiquiatra suíça Elisabeth Kübler-Ross (1926–2004), propositora das 5 fases do luto.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressignificação dessorâmica filial *primária* = a compreensão da morte, porém sem lucidez quanto à pluriexistencialidade, multidimensionalidade e consequências evolutivas; ressignificação dessorâmica filial *avançada* = a compreensão da morte com lucidez multidimensional capaz de impulsionar a evolução grupal.

Culturologia: a cultura do luto; a cultura da Dessomatologia; a cultura da Autopesquiologia; a cultura da ressignificação; a cultura do conhecimento; a cultura da superação; a cultura da autocura; a cultura da pacificação íntima; a cultura da interassistencialidade; a cultura do autesforço evolutivo.

Taxologia. De acordo com a *Psicologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, as 5 fases do luto, passíveis de serem experimentadas pelos pais na elaboração da ressignificação dessorâmica filial:

1. **Negação:** não admitem a possibilidade da “perda” do filho ou filha, negando qualquer contato com a dolorosa realidade.
2. **Raiva:** sentem raiva, se desesperam, podem ficar hostis e se revoltarem contra familiares e amigos, afastam-se do convívio social e podem se sentir injustiçados e inconformados.
3. **Barganha:** iniciam a negociação, a princípio consigo mesmo, passando a fazer promessas, comprometendo-se a serem pessoas melhores, caso a situação mude.
4. **Depressão:** enlutados e impotentes, isolam-se, passam por inúmeras crises de choro, sentem dor profunda pela perda e baixa autestima.
5. **Aceitação:** aceitam a “perda” e aprendem a viver sem a presença intrafísica do filho ou filha dessorado, podendo encontrar equilíbrio e força para ressignificar a perda.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 traços característicos da conscin predisposta à ressignificação dessorâmica filial:

1. **Antivitimização:** capaz de enfrentar traços de vitimizações atravancadoras da evolução própria e do grupo.
2. **Automotivação:** motivada a superar crises existenciais através de *técnicas mentais-somáticas*.
3. **Coragem:** perseverante no autenfrentamento das adversidades da vida intrafísica.
4. **Disciplina:** disposta a ter disciplina nas mais variadas atividades de estudo, anotações, pesquisas e autorreeducação.
5. **Neofilia:** capaz de se adaptar a novas situações no autenfrentamento de neodesafios evolutivos.
6. **Recinofilia:** capaz de empreender reciclagens intraconscienciais com autodeterminação e autesforço.
7. **Resiliência:** disposta a dar a volta por cima nas ocorrências de eventuais percalços existenciais.

Terapeuticologia: o emprego dos recursos avançados da Consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressignificação dessorâmica filial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.

03. **Aprendizado dessormatológico:** Dessormatologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Conscin recinofílica:** Autodeterminologia; Homeostático.
07. **Conscin terminal:** Dessormatologia; Neutro.
08. **Despertamento consciencial:** Autolucidologia; Homeostático.
09. **Dessoma tarística:** Dessormatologia; Homeostático.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
14. **Megaglutinação pela Dessormatologia:** Integraciologia; Homeostático.
15. **Ressignificação libertadora:** Recexologia; Homeostático.

A RESSIGNIFICAÇÃO DESSOMÁTICA FILIAL É ATITUDE MADURA E INTERASSISTENCIAL DA CONSCIN IMPULSIONANDO A RECÉM CONSCIEIX À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL E À SUPERAÇÃO DO CHOQUE PÓS-DESSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou luto pela perda de filho ou filha? Considera o fato de poder ressignificar tal perda?

Filmografia Específica:

1. **Beleza Oculta. Título Original:** *Collateral Beauty*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 97 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Espanhol, Português, Inglês. **Direção:** David Frankel. **Elenco:** Will Smith; Kate Winslet; Keira Knightley; Helen Mirren; Edward Norton; Naomie Harris; Michael Peña & Jacob Latimore. **Produção:** Anthony Bregman; Bard Dorros; Kevin Scott Frakes; Allan Loeb; Michael Sugar; Ankur Rungta; Toby Emmeric & Bruce Berman. **Direção de Arte:** Maryse Alberti. **Roteiro:** Allan Loeb. **Fotografia:** Maryse Alberti. **Música:** Theodore Shapiro. **Edição:** Andrew Marcus. **Figurino:** Leah Katznelson. **Companhia:** Warner Bros. **Sinopse:** Howard é bem-sucedido executivo da publicidade, ao sofrer grande tragédia se isola de tudo. Enquanto os preocupados amigos tentam desesperadamente se reconectar com ele, o executivo procura respostas do universo escrevendo cartas para o Amor, o Tempo e a Morte.

2. **Reencontrando a Felicidade. Título Original:** *Rabbit Hole*. **País:** (EUA). **Data:** 2010. **Duração:** 91 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Legendado:** Inglês & Português (em DVD) **Cor:** Colorido. **Direção:** John Camreon Mitchell. **Elenco:** Aron Eckhard; Nicole Kidman; Anthony Del Negro; Deidre Goodwin; Giancarlo Esposito; Jon Tenney; Mike Doyle; Salli Saffioti; Sandra Oh; Tammy Blanchard; Wally Dunn; Miles Teller; Ali Marsh; Colin Mitchell; Dianne Wiest; Jay Wilkison; Julie Lauren; Patricia Kalember; Sandi Carroll; Shoshanna Withers; Teresa Kelsey & Yetta Gottesman. **Diretor de Arte:** Ola Maslik. **Roteiro:** David Lindsay-Arbaire. **Fotografia:** Frank G. de Marco. **Música:** Anton Sankon. **Cenografia:** Ann Roth. **Edição:** Joe Klotz. **Estúdios:** Blossom Films, olimpos Pictures & Oddlot Intertainment. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Sinopse:** Becca e Howie Corbett, casal feliz, têm mundo perfeito mudado quando o filho Danny morre em acidente de carro. Dolorosas, pungentes, e muitas vezes engraçadas, as experiências de Becca vão levá-la a encontrar consolo em relacionamento misterioso com Jason, jovem e perturbado artista de quadrinhos condutor do carro responsável pela morte de Danny, enquanto Howie mergulha no passado, buscando refúgio em estranhos. Os Corbetts, à deriva, fazem surpreendentes e perigosas escolhas enquanto decidem o caminho a seguir.

3. **Um Olhar na Escuridão. Título Original:** *They Watch*. **País:** França; & EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 100 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** John Korty. **Elenco:** Patrick Bergin; Vanessa Redgrave; Valerie Mahaffey; Nancy Moore Atchison; Rutanya Alda; & Brandlyn Whitaker. **Produção:** Bridget Terry. **Desenho de Produção:** Vaughan Edwards. **Roteiro:** Edith Swensen, baseada na obra de Rudyard Kipling. **Fotografia:** Hiro Narita. **Música:** Gerald Gouriet. **Montagem:** Jim Oliver. **Cenografia:** Sara Andrews. **Companhia:** Bridget Terry Productions; France 2 (FR2); France 3 (FR 3); Sociéte Française de Production (SFP); & Taurus Films. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Pai sofre muito com a perda da filha em acidente automobilístico, entretanto, peculiar senhora cega conseguirá ajudá-lo.

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; 2ª Ed. Daniel Muniz; 3ª Ed. Cristina Arakaki; 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 partes;

2 seções; 11 caps.; 23 *E-mails*; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 84 filmes; 1 foto; glos. 86 termos; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 5 sinopses; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 25 infográficos; 20 cenografias; 21 *websites*; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 106, 132, 134, 155, 197 a 199, 228, 229, 246 e 276.

02. **Carvalho**, Carmem; **Pavezzi**, Lucy; **Beninie**, Maria do Carmo; **Carvalho**, Wanderley; & *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); Orgs.; *Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte*; revisoras Gisele Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; pref. Roberto Almeida; apres. Nilsa Schimidt; 256 p.; 3 seções, 29 subseções; 153 refs.; 21 *E-mails*; 160 enus.; 3 tabelas; glos. 143 termos conscienciológicos; alf; geo; ono; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 *websites*; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 23 a 230.

03. **Ceotto**, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Conscencial*; apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 21 a 159

04. **Fritzen**, Reinalda; *Caminhos da Autossuperação: Relatos de Maxidissidência Ideológica*; pref. Hernandez Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 *E-mails*; 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21 *websites*; glos. 63 termos; 78 refs.; alf. geo. ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 35, 36, 37, 38, 39, 166, 167, 170 e 174.

05. **Hoffmann**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotildes Louly; 25 caps.; 5 enus.; 13 filmes; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 23 a 26, 39, 48, 49, 51, 54, 55, 114, 118, 124 e 156 a 161.

06. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *Sobre a Morte e o Morrer (On Death and Dying)*; revisoras Elvira da Rocha; & Adenilde Lourenço da Silva; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 13 citações; 1 diagrama; 182 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2008; páginas 51 a 125.

07. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisora Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 37 enus.; 1 esquema; 1 foto; glos. 37 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 5 questionários; 2 tabs.; 1 técnica; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21, 22, 24, 38, 39, 45, 87, 89, 95, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 115, 117, 119, 136, 138, 139 e 156.

08. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisor Equipe de revisores do holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; glos. 241 termos; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 985.

09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisor Equipe de revisores do holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 102 filmes; 1 foto; glos. 241 termos; 3 infográficos; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 106, 203 e 942.

10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 652 conceitos analógicos; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 2 tabs.; 120 técnicas lexográficas; 19 *websites*; 28 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 339, 488, 510 e 514.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas, 272 estrangeirismos; 300 testes; 1 *E-mail*; 600 enus.; glos. 280 termos; 2 tabs.; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 48, 160, 162, 163 e 233.

T. A. C.

RESSIGNIFICAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL (NEOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação histórico-cultural* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, atribuir novo sentido, valor, rumo e abordagem ao modo de compreender e interagir com o patrimônio formado por antigas edificações e áreas de relevância retrocontextual, notadamente quando conservadas, revitalizadas, adequadas e adaptadas para atividades de turismo e visitação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *significação* deriva igualmente do idioma Latim, *significatio*, “ato de indicar, de assinalar; indicação; anúncio; sinal; marca de aprovação; sinal de assentimento; manifestação favorável; significação; sentido”. Surgiu no Século XIV. O termo *histórico* procede também do idioma Latim, *historicus*, “referente à História; de História; de historiador”, adaptado do idioma Grego, *historikós*, “relativo à exposição de acontecimentos passados”. Apareceu no Século XVII. A palavra *cultural* provém do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”, e esta do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)” e, por extensão, “civilização”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Redefinição da automentalidade histórico-cultural. 2. Neovaloração histórico-cultural pessoal. 3. Qualificação da automundividência histórico-cultural.

Antonimologia: 1. Ignorância histórico-cultural. 2. Desvalorização histórico-cultural. 3. Desinteresse histórico-cultural.

Estrangeirismologia: as *Verbindungstrasse*; a revitalização e ressignificação das *Hauptplätze*; o interesse e preservação do *know-how* de antigas gerações; a ressignificação do *Zeitgeist* a partir da revisitação lucidogênica do passado; o *turning point* desassediador; a *Schadenfreude* favorecendo o hábito de manter segredos entre pessoas.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento relativo à Historiografologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Revitalizemos rotas históricas. Revisitemos holopensesenés históricos. Promovamos revisitações libertárias.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao tema: *um dia a casa cai; todos têm seu telhado de vidro.*

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Não ande apenas pelo caminho traçado, pois ele conduz apenas até onde os outros já foram* (Alexander Graham Bell, 1847–1922). *A história é a verdade que se deforma, a lenda é a falsidade que se encarna* (Jean Cocteau, 1889–1963).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios relativos ao tema: – “Casa derrubada é meio edificada”. “Os costumes da casa um dia vão à praça”. “Ao passado, tira-se o chapéu”. “A gente nunca se esquece de quem esquece da gente”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Neomundividenciologia; o holopensene pessoal da Retrocogniciologia; o holopensene pessoal da Autoproexologia; o holopensene pessoal do autocomprometimento intermissivista da conscin dedicada às recuperações históricas; o holopensene da Arquitetura Reparadora; o holopensene do turismo rural; o holopensene do turismo cultural; os mesmos caminhos transpostos em diferentes épocas e por várias gerações gerando fôrma holopensênica específica; o holopensene homeostático das restaurações históricas; os holopensesenés homeostáticos e nosográficos dos locais históricos; os distintos materpensenes das fontes históri-

cas; a diluição de contrapensenes pessoais e grupais no exercício historiológico; a contrapensenedade; o trabalho com comunidades históricas interferindo no holopensene local; os grupopenses; a grupopensenedade; o retorno lúcido e interassistencial ao holopensene do passado grupocármico; a assistência ao holopensene de consciexes ainda vinculadas aos locais históricos.

Fatologia: a ressignificação histórico-cultural; o neolhar pesquisístico sobre o patrimônio histórico; os porões desvelados; o vislumbre de caminhos e locais carregados de conhecimentos relevantes; o ato de não se deixar influenciar pelas histórias, mitos e lendas locais, mantendo a neocientificidade; os “caminhos do Peabiru” enquanto exemplo de revalorização histórica; as trajetórias grupocármicas nas rotas de imigração; o desenvolvimento local a partir dos trilhos ferroviários; a importância das navegações; a origem das estradas modernas; a percepção do fechadismo e bairrismo de clãs; o enfoque multicultural, multitemporal e multiétnico das rotas patrimoniais históricas; a pesquisa da biografia dos líderes idealizadores das grandes migrações; a relevância dos autores de época; o conteúdo histórico e cultural nas antigas cartas familiares; as caixas de casamento fixadas nas paredes das edificações; o clima local modificando as práticas tradicionais oriundas da imigração; a pesquisa historiográfica de temas nosográficos, ao modo de guerras e caçadas; a compreensão da cadeia de acontecimentos no local, do passado remoto ao presente; a descoberta e redescoberta da proéxis grupocármica; o entendimento dos sofrimentos grupais ao longo da História favorecendo o *rapport* interassistencial; o envolvimento da conscin com a Genealogia e Para-Historiologia pessoais; o olhar cosmoético sobre as árvores genealógicas intencionando a interassistencialidade; a atenção quanto às fofins e fofexes em pequenos vilarejos; a desconstrução de tradições milenares; as incontáveis dessomas ocorridas durante antigas rotas migratórias; a busca pela cosmovisão sobre a dinâmica migratória; o passado reescrito pela ótica seriexológica; a neocognição grupocármica nas lendas desveladas, descobertas, redescobertas, relatadas e / ou corrigidas; as desconstruções de lendas e misticismos; as rupturas grupocármicas causadas pelas imigrações; o interesse neocientífico em manter e / ou visitar acervo de réplicas; o museu a céu aberto; os espaços ressignificados gerando novas ideias nas conscins e consciexes vinculadas; a arquitetura dos espaços sendo modernizada tecnologicamente, contudo preservando a essência retrocontextual; as réplicas interativas e criativas, favorecendo a neocompreensão do passado; a simplicidade como atrativo; o entendimento pessoal das comunidades históricas visitadas motivando recomposições grupocármicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicometria dos ambientes; as pistas de personalidades retrocognitivas em locais turísticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal expondo a presença de consciexes nos ambientes históricos; a assistência extrafísica ao grupocarma após a compreensão das dinâmicas migratórias; o acesso à holomemória a partir das obras do passado; os processos extrafísicos e seriexológicos envolvendo os encontros interseculares; os paravínculos estabelecidos nas aberturas de caminhos por diferentes atores em diferentes épocas; as reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo profissão-proéxis*; o *sinergismo conscins-consciexes*; o *sinergismo grupocármico macro-histórias coletivas-micro-histórias individuais*; o *sinergismo renovação de locais-renovações conscienciais*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da ressignificação libertadora*; o *princípio do turismo reurbanizador*.

Codigologia: os *códigos de proteção patrimonial e tombamentos municipais, estaduais e federais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os *códigos de zoneamento*; os *códigos de obras*.

Teoriologia: a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da renovação proexológica*; a *teoria da Nova História*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica do retrofit*; as *técnicas historiográficas*; a *técnica da História Oral*; a *técnica da interdisciplinaridade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível dos Arquitetos Urbanistas*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível dos Proexistas*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: a possibilidade de amenizar sofrimentos enquanto *efeito de olhar para os erros do passado*; o *efeito autocognitivo das revisitações técnicas de locais históricos*; os *efeitos negativos de espaços belicistas*; o *efeito dos líderes das grandes imigrações sobre os liderados*; o *efeito da visitação rural como fuga e descompressão para os cidadãos*; os *efeitos homeostáticos do turismo cultural*; o *efeito da reversão do êxodo rural*; o *efeito de sustentabilidade e de saúde gerado pelo turismo rural*; os *efeitos das visitas a espaços com passado bélico*; o *efeito grupal das autorrevalorações pessoais*.

Neossinapsologia: o acesso a *retrossinapses* pelas visitas a locais com forte componente histórico; as *neossinapses geradas a partir da visita a roteiros históricos revitalizados*; as *neossinapses renovadoras hauridas pelos visitantes nos ambientes culturais saudáveis*.

Ciclogia: o *ciclo das imigrações*; o *ciclo de reusos das edificações*; o *ciclo do retorno às origens*; o *ciclo êxodo rural-revalorização do rural*; o *grupocarma imigratório dentro do ciclo dessomas na Europa-ressomas no Brasil*.

Enumerologia: o *ato de emigrar*; o *ato de transcrever*; o *ato de desmistificar*; o *ato de esclarecer*; o *ato de revitalizar*; o *ato de revalorizar*; o *ato de visitar*.

Binomiologia: o *binômio túnel de fuga-túnel do tempo*; o *binômio chapéu-coroa*.

Interaciologia: a *interação passado-presente-futuro*; a *interação Geografia-Cultura*.

Crescendologia: o *crescendo moradia histórica abandonada-pousada operante*; o *crescendo construção-desconstrução-reconstrução*; o *crescendo imigração-abandono-revitalização-turismo*; o *crescendo energia estagnada-energia em movimento*.

Trinomiologia: a *superção do trinômio infância-maturidade-nostalgia*.

Polinomiologia: o *polinômio turistas-residentes-consciexes-ambientes-energias*.

Antagonismologia: o *antagonismo rural / cidadão*; o *antagonismo passado seriexológico / aqui-agora evolutivo*; o *antagonismo edificações bélicas / edificações pacíficas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a intenção de proteção poder gerar o abandono*; o *paradoxo de as divisas físicas não serem necessariamente culturais*; o *paradoxo de o tombamento poder favorecer a demolição de edifícios históricos*; o *paradoxo de a conscin renascer em família preteritamente antagônica*; o *paradoxo de o local bucólico ser altamente frequentado*.

Politicologia: as *políticas públicas de incentivo ao espaço rural*; as *políticas públicas de auxílio aos restauros*.

Legislogia: as *leis de tombamento*; as *leis de zoneamento*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *urbanofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *anglofobia*; a *sociofobia*; a *atazagorafobia*; a *cacorrafiofobia*; a *neofobia*; a *francofobia*; a *prosofobia*; a *teutofobia*; a *tiranofobia*; a *tropofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do silêncio*.

Mitologia: o *mito de o tempo curar todas as feridas*; o *desvelamento de mitos do passado*.

Holotecologia: a *historioteca*; a *seriexoteca*; a *evolucioteca*; a *arquitetoteca*; a *turismo-teca*.

Interdisciplinologia: a *Neocogniciologia*; a *Passadologia*; a *Turismologia*; a *Cronologia*; a *Genealogia*; a *Parapercepciologia*; a *Parageneticologia*; a *Seriexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipe multidisciplinar.

Masculinologia: o usuário; o morador; o proprietário; o inquilino; o imigrante; o urbanista; o arquiteto; o engenheiro; o construtor; o planejador; o amparador intrafísico; o intermissivista; o agente público; o voluntário; o mestre de obras; o operário; o turista; o comerciante; os ancestrais da conscin autopesquisadora historiográfica.

Femininologia: a usuária; a moradora; a proprietária; a inquilina; a imigrante; a urbanista; a arquiteta; a engenheira; a construtora; a planejadora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a agente pública; a voluntária; a mestre de obras; a operária; a turista; a comerciante; as ancestrais da conscin autopesquisadora historiográfica.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens sociologus*; o *Homo sapiens paraconstructor*; o *Homo sapiens paraconvivens*; o *Homo sapiens neohistoriator*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressignificação histórico-cultural *básica* = a relativa a edificações pertencentes à própria família, envolvendo o grupocarma mais próximo; ressignificação histórico-cultural *avançada* = a relativa a grande região e múltiplas edificações antigas, tombadas e / ou conservadas, envolvendo grupocarma mais amplo.

Culturologia: a *cultura do falso histórico*; a *cultura do “enxaimel”*; a *cultura da mesmexis*.

Teaticologia. Em relação à *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 10 condições relacionadas à ressignificação histórico-cultural, listadas em ordem alfabética:

01. **Compreensão:** o conhecimento de retroculturas vivenciadas pelos antepassados pessoais, eventualmente concomitantes à época de retrovida do pesquisador.

02. **Conexão:** o estudo de antepassados da própria cidade, favorecendo a familiaridade, a empatia com a região e com as próprias origens ressomáticas, abrindo neopossibilidades interassistenciais.

03. **Equilíbrio:** o reequilíbrio de relações entre componentes do grupocarma a partir das ressignificações historiográficas pessoais e das revitalizações e tombamentos públicos.

04. **Esclarecimentos:** os neoposicionamentos comportamentais pró-evolutivos do pesquisador historiográfico repercutindo taristicamente no intra e extrafísico.

05. **Informações:** as neovalorações históricas e culturais capazes de denunciar ao pesquisador ou pesquisadora os indícios de holobiografias pessoais ou alheias.

06. **Inspirações:** a observação atenta de ambientes, valendo-se das parapercepções parapatrocinadas, incluindo edificações ou mesmo espaços abertos, gerando repercussões e podendo fornecer indícios de eventos pretéritos e *links* interassistenciais.

07. **Polivalência:** o caráter interdisciplinar demandado em atividades e pesquisas relacionadas à ressignificação histórica e cultural.

08. **Pontes:** a promoção de elos multidimensionais entre passado, presente e futuro através de espaços turísticos revitalizados.

09. **Preservação:** a dedicação de profissionais especializados à conservação histórica atualizando os valores grupocármicos e dando sentido neocognitivo aos bens patrimoniais e culturais.

10. **Reencontros:** o descobrimento de raízes autoseriexológicas favorecendo o *rapport* atual com consciexes do passado, inclusive fomentando encontros recompositórios.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressignificação histórico-cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Arquiteto intermissivista lúcido:** Desassediologia; Homeostático.
03. **Arquitetura reparadora:** Acertologia; Neutro.
04. **Binômio responsabilidade-recomposição:** Holocarmologia; Homeostático.
05. **Dividendo da personalidade consecutiva:** Seriexometria; Homeostático.
06. **Experimento historiográfico:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Farol evolutivo grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Guia de turismo autoconsciente:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **História Oral:** Historiografologia; Neutro.
10. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
11. **Passado comum:** Conviviologia; Neutro.
12. **Patrimônio consciencial autoproexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Tombamento histórico:** Multiculturologia; Neutro.
14. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Turismo reurbanizador:** Reurbanologia; Homeostático.

A PARTIR DA RESSIGNIFICAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL, A CONSCIN SE PREDISPÕE A NEOAPRENDIZADOS, INTERASSISTÊNCIAS E RECOMPOSIÇÕES GRUPAIS NAS PESQUISAS E VISITAÇÕES HISTORIOGRÁFICAS IN LOCO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou alguma ressignificação ao visitar espaços históricos e culturais? Vislumbrou a possibilidade de assistir, intra ou extrafisicamente? Na ocasião, considerou a possibilidade de retrovivência na localidade?

Filmografia Específica:

1. **Era uma Vez um Sonho.** **Título original:** *Hillbilly Elegy*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 115 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Ron Howard. **Elenco:** Amy Adams; Glenn Close; Gabriel Basso; Haley Bennett; Freida Pinto; Bo Hopkins; & Owen Asztalos. **Produção:** Brian Grazer; Ron Howard; & Karen Lunder. **Roteiro:** Vanessa Taylor. **Fotografia:** Maryse Alberti. **Música:** Hans Zimmer; & David Fleming. **Montagem:** James Wilcox. **Cenografia:** Merissa Lombardo; & Laura Belle. **Companhia:** Imagine Entertainment. **Sinopse:** A família Vance se muda para Ohio na esperança de viver longe da pobreza em período pós-guerra. Quando o membro mais jovem da família cresce e se torna estudante de direito na Universidade de Yale, é obrigado a retornar à cidade natal, deparando-se com o tão famoso “sonho americano”. Porém, ao perceber a luta de família contra o racismo, abusos, alcoolismo e pobreza, o jovem logo descobre ser esse estereótipo americano superficial e longe de parecer sonho.

2. **Lion: Uma Jornada para Casa.** **Título original:** *Lion: The Journey Home*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Garth Davis. **Elenco:** Abhishek Bharate; David Wenham; Deepti Naval; Dev Patel; Divian Ladwa; Nawazuddin Siddiqui; Nicole Kidman; Priyanka Bose; Rooney Mara; Sunny Pawar; & Tannishtha Chatterjee. **Produção:** Angie Fielder; Emile Sherman; & Iain Canning. **Roteiro:** Luke Davies, com base na obra *Uma Longa Jornada Para Casa*. **Fotografia:** Greig

Fraser. **Música:** Volker Bertelmann; & Dustin O'Halloran. **Montagem:** Alexandre de Franceschi. **Cenografia:** Nicki Gardiner; & Seema Kashyap. **Companhia:** See-Saw Films; Aquarius Films; Screen Australia; Sunstar Entertainment; Narrative Capital; & The Weinstein Company. **Sinopse:** O indiano Saroo (Dev Patel), quando tinha apenas 5 anos de idade, perdeu-se do irmão em estação de trem de Calcutá. Após isso, enfrenta grandes desafios para sobreviver sozinho até ser adotado por família australiana. Incapaz de superar o acontecido, aos 25 anos decide buscar alguma forma de reencontrar a família biológica.

3. **O Caminho de Volta.** **Título original:** *The Way Back*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Gavin O'Connor. **Elenco:** Ben Affleck; Al Madrigal; Michaela Watkins; & Janina Gavankar. **Produção:** Gavin O'Connor; Gordon Gray; Mark Ciardi; Ravi D. Mehta; Ben Affleck; & Jennifer Todd. **Roteiro:** Brad Ingelsby; & Gavin O'Connor. **Fotografia:** Eduard Grau. **Cenografia:** Doug Mowat. **Companhia:** Bron Studios; Mayhem Pictures; & Pearl Street Films. **Sinopse:** História sobre o técnico de time de basquete de colégio de ensino médio, anteriormente atleta do mesmo esporte. Devido a vícios, a carreira promissora de jogador foi tragicamente ao fim, assim como o relacionamento com a esposa e a fundação da própria família. Ao se tornar treinador do time de escola, o ex-atleta tenta encontrar estímulos para seguir em frente e refazer a própria vida.

Bibliografia Específica:

1. **Grein,** Gustavo; *Olhares Contemporâneos sobre a Serra Dona Francisca*; 104 p.; 16 x 11 cm.; enc.; *Editora Univille*; Joinville, SC; 2012; página 87.
2. **Mota,** Thatiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 *E-mail*; 36 perguntas; 10 respostas; 1 *website*; 14 *webgrafias*; 1 *posf.*; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 75, 134 e 774.
3. **Rosa,** Ione; *Acertos Grupocármicos: Táticas Interassistenciais Segundo a Conscienciologia*; ed. Liege Trentin; pref. Jussara Moura; revisores Marli Andrade; *et al.*; 146 p.; 20 caps.; glos. 36 termos; 23 refs.; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 72 e 73.
4. **Teles,** Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 159.
5. **Vieira,** Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 68.

S. H. B.

RESSIGNIFICAÇÃO LIBERTADORA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação libertadora* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, atribuir novo significado, sentido, rumo e abordagem às circunstâncias adversas da existência, notadamente as patologias somáticas graves, por meio da autopesquisa conscienciológica, das recins e recéxis visando a saúde consciencial e o equilíbrio holossomático.

Tematologia. Tema central homeostático

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *significação* provém do mesmo idioma Latim, *significatio*, “ato de indicar, de assinalar; indicação; anúncio; sinal; marca de aprovação; manifestação favorável”. Apareceu no Século XIV. A palavra *liberdade* procede igualmente do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Resignificação emancipadora. 2. Resignificação renovadora. 3. Reperspectivação recicladora.

Neologia. As duas expressões compostas *minirressignificação libertadora* e *maxirressignificação libertadora* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Resignificação aprisionadora. 2. Perspectivação conservadora. 3. Abordagem apriorista estagnadora.

Estrangeirismologia: o *checklist* da saúde consciencial; o *upgrade* pensênico; o *check-up* indispensável; o *continuum* diagnóstico-tratamento; a personalidade *strong profile* recicladora.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Resignificações geram autorreciclagens*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da ressignificação; o holopensene pessoal da saúde holossomática; a autopensenidade imatura expressa na necessidade de agradar a todos; a manutenção patopensênica dificultando a saúde holossomática; o holopensene favorecedor das reciclagens intraconscienciais; o materpensene da Conscienciologia; o holopensene pessoal da antivitimização; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: a ressignificação libertadora; a enfermidade somática levando à reperspectivação da própria existência; a necessidade de afastamento do trabalho para cuidar da saúde somática; o desequilíbrio emocional na condição de coadjutor de patologias graves; a necessidade de cirurgias e tratamento quimioterápico, exigindo profundas adaptações da conscin; a perda do controle da vida perante crise somática, a exemplo do diagnóstico de câncer; a dificuldade de autoceitação perante prognóstico negativo da equipe médica; o surgimento da raiva na condição de mecanismo de defesa do ego (MDE); a reação inicial de desvalorização da própria vida perante as dificuldades; os traques provocando a ocorrência de contrafluxos; a melin na condição de porta de entrada para doenças somáticas; a necessidade de reciclar as emoções tóxicas; a ressignificação profilática das posturas imaturas; a importância de manter o megafoco nos principais propósitos da vida; a autossuperação somática; a renovação a partir da autorrecin; a ressignificação libertando da necessidade de obter ganhos secundários; a modificação de crenças e valores pessoais; a doença na condição de oportunidade de crescimento; a amizade raríssima oriunda de situações existenciais críticas; o carinho e atenção da família auxiliando nas ressignificações; o encontro de novo parceiro afetivo a partir das autorressignificações; as diferentes posturas pessoais frente às enfermidades holossomáticas; o ato de compreender a vida por meio de neossignificado; a facilitação

dade ou dificuldade de lidar com os fatos, a partir da interpretação dos acontecimentos; a prevenção na condição de orientação para conscin lúcida; a doença expondo a própria realidade intraconsciencial; os exames preventivos a partir dos 50 anos; a importância da relação médico-paciente nos tratamentos somáticos; o valor da dieta alimentar balanceada na saúde geral; a Higiene Consciencial; o bom humor profilático; a persistência; a autorrenovação permanente; a ressignificação do fatos gerando coragem consciencial; o fato de a doença ganhar novo sentido, a exemplo do câncer; a autocura favorecida pela mudança de comportamento; a recin autoimposta; o investimento na reorganização holossomática; o significado e ressignificado da doença; as condições somáticas atuais influenciadas pelas várias existências; a aceleração da História Pessoal; a superação da cegueira evolutiva; a agenda evolutiva; a tares na condição de medicamento consciencial; o ato de ressignificar e superar ressentimentos; a gratidão pelos aportes recebidos; a doença possibilitando megafoco nas reciclagens; os desafios da Conscienciologia; a neoproposta de reestruturação pessoal no atual momento evolutivo; os obstáculos transformados em oportunidades interassistenciais; a postura antieixica; o poder das neoideias libertárias na harmonia interior; a construção da autocura consciencial; a obtenção de moratórias existenciais aumentando a responsabilidade; o autodesassédio mentalsomático indispensável à evolução; a desdramatização das experiências difíceis; a escrita do verbete sendo ressignificação de paradigma pessoal; o novo entendimento do esbregue somático, transformado em agente de autorreducação consciencial.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático na condição de auxiliar das ressignificações libertadoras; a autocura consciencial apoiada pelos amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a evitação de repetir no extrafísico as posturas vitimizadoras; as paracirurgias; os resultados paracirúrgicos impactando no paradigma materialista médico; o ectoplasma potencializado pelos exercícios energéticos e cultivo da saúde holossomática; a labilidade parapsíquica; a desassimilação das energias patogênicas da consciência “esponja” parapsíquica; o extrapolacionismo parapsíquico; o amparo extrafísico presente nos momentos de ressignificação existencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo discernimento-vontade-reciclagem*; o *sinergismo recin-recéis*; o *sinergismo autorrecin-heterassistência*; o *sinergismo autocognição-saúde consciencial*.

Principiologia: o *princípio da autorreducação evolutiva*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio “isto também passa”*; o *princípio “prevenir é o melhor remédio”*; o *princípio de causa e efeito*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* visando o autocuidado.

Teoriologia: a *teoria da reciclagem existencial*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria da moréxis*; a *teoria do estigma paragenético*.

Tecnologia: a *técnica da checagem holossomática através do EV*; a *técnica do EV aplicada no local da patologia*; a *técnica da relaxação psicofisiológica*; a *técnica da tela mental*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da desassimilação simpática (desassim) das energias gravitantes*; as *técnicas das otimizações para as autocuras*; a *técnica da carta de intenções cosmoéticas (3 posturas)*; a *técnica do diário autopesquisístico*.

Voluntariologia: a *ressignificação do voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorrecexologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os efeitos imediatos da recin; o efeito autobenigno da antivitimização; a força da mudança gerando efeitos interassistenciais; os efeitos sociológicos do checkup médico no aumento da expectativa de vida da conscin; o efeito das desassins na manutenção da saúde; o efeito dos autopeneses negativos desencadeando patologias; o efeito da ressignificação resultando em recomposição.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela ressignificação existencial; as crises de crescimento geradoras de neossinapses; as neossinapses geradas pelo tratamento da saúde.

Ciclogia: o ciclo da ressignificação das retroideias ultrapassadas; o ciclo da patologia; o ciclo do restabelecimento da saúde física; o ciclo da autocura; o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo erro-retratação-reciclagem.

Enumerologia: a antiqueixa; a antivitimização; o autabertismo; a automotivação; a autodisciplina; a autorreciclagem; a autopriorização.

Binomiologia: o binômio ressignificação-transformação; o binômio ideia doente-cura aparente; o binômio autopesquisa-assistência; o binômio reconciliação-autocura; o binômio saúde consciencial-responsabilidade evolutiva; o binômio gratidão-voluntariado; o binômio enfermidade-realimentação negativa; a vitalidade preservada pelo binômio prevenção-checkup; o binômio doença-recins; o binômio plantio-colheita.

Interaciologia: a interação homeostática entre os veículos de manifestação da conscin; a interação médico-paciente; a interação desarmonia bioenergética-doença somática.

Crescendologia: o crescendo erro-correção.

Trinomiologia: o trinômio ortopeniedade-autevolução consciencial-autocura; o trinômio terapêutico cirurgia-quimioterapia-radioterapia; o trinômio doença-reciclagem-proéxis; o trinômio autocura-saúde integral-libertação egocármica.

Polinomiologia: o polinômio ortopeniedade-alegria-homeostase-autocura; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo doença / saúde consciencial; o antagonismo adaptação / revolta.

Paradoxologia: o paradoxo de a doença holossomática poder resultar em ressignificação libertadora; o paradoxo da conscin sadia sem produtividade evolutiva.

Políticologia: as políticas da saúde; a meritocracia; a recexocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à homeostase holossomática; as leis da Paragenética; as leis da reeducação evolutiva; a lei da ação e reação.

Filiologia: a conscienciofilia; a pesquisofilias; a autorreciclofilia.

Fobiologia: a cancerofobia; a nosofobia; a autopesquisofobia; a recexofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome de Gabriela; a síndrome da apriorimose; a síndrome do salvador da pátria.

Maniologia: a mania da autovitimização; a mania de pensar o pior (catastrofismo); a flagelomania.

Mitologia: o mito da evolução consciencial sem autesforços; o mito do corpo fechado às enfermidades; o mito da verdade absoluta; o mito do sofrimento purificador; o mito da heterocura; o mito de o outro ser a causa do sofrimento.

Holotecologia: a somatoteca; a profilaxioteca; a recicloteca; a proexoteca; a medicinoteca; a consciencioterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Parapatologia; a Paragenética; a Macrossomatologia; a Prevenciologia; a Consciencioterapia; a Antivitimologia; a Recinologia; a Pensenologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin longeva; a parentela.

Masculinologia: o ex-enfermo; o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o homem de ação; o *workaholic*; o amigo; o vizinho; o clínico geral; o oncologista; o radioterapeuta; o quimioterapeuta; o radiologista; o enfermeiro; o técnico de enfermagem; o amparador intrafísico; o escritor; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o macrossômata; o morexista; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o voluntário; o tocador de obra.

Femininologia: a ex-enferma; a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a mulher de ação; a *workaholic*; a amiga; a vizinha; a clínica geral; a oncologista; a radioterapeuta; a quimioterapeuta; a radiologista; a enfermeira; a técnica de enfermagem; a amparadora intrafísica; a escritora; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a macrossômata; a morexista; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a voluntária; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens vigoreticus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirresignificação* libertadora = a neomotivação para realizar autopesquisa e reciclagens existenciais a partir do diagnóstico de doença crônica; *maxirresignificação* libertadora = a neodeterminação em realizar autopesquisa e recins profundas a partir do diagnóstico de doença terminal.

Culturologia: a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da Profilaxiologia*; a *cultura da autocura*; a *cultura do autodesassédio*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da autodesperticidade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a resignificação libertadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Câncer de mama:** Patologia; Nosográfico.
06. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
09. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
11. **Medicina integrativa holossomática:** Terapeuticologia; Homeostático.
12. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.
15. **Vitalidade somática:** Homeostaticologia; Homeostático.

A RESSIGNIFICAÇÃO LIBERTADORA É RESULTADO DOS NEOSSIGNIFICADOS FRENTE AOS REVESES DA EXISTÊNCIA, PREDISPONDO AUTORRECICLAGENS, AUTOSSUPE-RAÇÕES E PADRÃO HOMEOSTÁTICO DE REFERÊNCIA.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com as adversidades da existência? Consegue ressignificar os percalços, realizando as reciclagens necessárias?

Filmografia Específica:

1. **Tempo de Recomeçar.** **Título original:** *Life as a House*; **País:** EUA. **Data:** 2001. **Duração:** 126 min.; **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Irwin Winkler. **Elenco:** Kevin Kline; Kristin Scott Thomas; Hayden Christensen; Jana Malone; & Mary Steenburgen. **Roteiro:** Mark Andrus. **Distribuidora:** New Line Cinema. **Sinopse:** George Monroe (Kevin Kline) é arquiteto de meia-idade que descobre repentinamente estar com câncer e ter pouco tempo de vida. Ele então decide aproveitar o tempo restante para se aproximar de Sam (Hayden Christensen), filho problemático e rebelde, bem como fazer as pazes com Robin (Kristin Scott Thomas), a ex-esposa. Ao mesmo tempo, George decide construir casa, na intenção de deixá-la como herança para Sam.

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 34 a 51, 88 a 95 e 107 a 194.

2. **Ceotto, Bárbara;** *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Conscencial*; pref. Felix Wong e Mário Oliveira; posf. Leonardo Rodrigues; revisor Leonardo Rodrigues; 224 p.; 16 caps.; 31 filmografias; 3 ilus.; 1 microbiografia; 73 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 28, 29, 34 a 36, 39, 41 a 44, 47, 52 a 54, 57, 59; 60, 63, 64 a 67, 69, 72, 73, 79, 81, 82 a 84, 87, 90, 100, 109, 121, 124, 126, 129, 133 a 143, 147 a 150, 153 a 155, 157, 158, 161, 162, 164 e 192.

3. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 132, 223, 432, 607, 611 e 687.

M. J. M.

RESSIGNIFICAÇÃO PENSÊNICA AUTODESASSEDIADORA (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação pensênica autodesassediadora* é a capacidade, ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, reavaliar e reinterpretar com criticidade cosmoética os pensamentos, sentimentos e energias pessoais a fim de encarar a realidade dos fatos e parafatos abandonando apriorismoses, assumindo neopostura intraconscinencial de promoção e manutenção do equilíbrio pessoal (ortopensinidade).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *significação* deriva também do idioma Latim, *signum*, “sinal; símbolo; marca”. Surgiu no Século XVII. O termo *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Resignificação de pensamentos, sentimentos e energias autodesassediadora. 2. Reestruturação pensênica autodesassediadora. 3. Reformulação pensênica autodesassediadora. 4. Reciclagem pensênica autodesassediadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *ressignificação pensênica autodesassediadora*, *minirressignificação pensênica autodesassediadora* e *maxirressignificação pensênica autodesassediadora* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. Antirressignificação pensênica. 2. Inflexibilidade pensênica.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* evolutivo; os *insights* autodesassediadores; o *upgrade* do discernimento; a superação do *Zeitgeist*; o *turning point* autodesassediador; a melhoria da *performance* existencial; o *on second thought* autodesassediador; o *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocriticologia.

Megapensinologia. Eis 4 megapensines trivocabulares relativos ao tema: – *Palavras vazias assediam. Autodesassédio: opção libertadora. Autotares promove autorressignificações. Autorressignificações promovem neoautotares.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao tema: o ato de *dar nome aos bois*; o fato de *cair a ficha*.

Proverbiologia: – *Como a ferida inflama o dedo, o pensamento inflama a mente* (provérbio africano). *Uma mentira estraga mil verdades* (provérbio africano). *Desistir de aprender é egoísmo* (provérbio budista).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afirmção.** Somos o que pensenizamos, falamos e agimos. Toda **afirmação** sua é autobiográfica”.

2. “**Ampliação.** A única alteração que a **verdade** permite é a ampliação”.

3. “**Argumentação.** O objetivo da argumentação é o **esclarecimento** universal”.

II. Fatuística

Pensenologia: a ressignificação pensênica autodesassediadora; o holopensene pessoal da Descrenciologia; os autopensenes desdramatizadores; a autopensenidade tarística; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade fomentando a exatidão tarística terminológica; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; a retilinearidade autopensênica cosmoética; o pensene polissêmico com a finalidade de reciclar pensenes maniqueístas; a autavaliação pensênica contínua; a autopensenidade realista; o exercício energético potencializador da reavaliação pensênica; a vivência do automitridatismo a partir da familiaridade com os gatilhos pensênicos nosográficos a fim de buscar a superação e posterior assistência aos ex-afins; a desdramatização a partir de conversa útil auxiliando na ressignificação de pensenes e conceitos assediantes.

Fatologia: a decisão pela autevolução; a atualização autoparadigmática; o curso conscienciológico fomentando novas cognições; a superação dos apriorismos por meio da autexperimentação; a retomada de palavra positiva menosprezada, subempregada ou malempregada; as neocompreensões adquiridas com as narrativas cinematográficas; as neoideias autodesassediadoras; a autopesquisa desdramatizada; o sobrepairamento ajudando na autorreflexão; a autossuperação de preconceitos e crenças pessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho energético desbloqueando o mentalsoma; a autorrecomposição holossomática; a projeção consciente (PC) paradidática patrocinada pelo amparador extrafísico; as parassituações didáticas exemplificativas; as paratáforas compreendidas em cursos extrafísicos; a projeção semiconsciente de rememoração fragmentada; as inspirações extrafísicas de neoideias avançadas; a parassistência universal; a projeção consciente a fim de estimular a autopesquisa de identificação dos apriorismos; o heterodesassédio no exemplarismo de consciexes assistentes; a retrocognição rememorada explicando o mecanismo dos apriorismos; a atualização verbal do amparador extrafísico adequada ao neoconceito do assistido; as ideias inatas sobre a multexistencialidade fomentando a autopesquisa; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo empatia-compreensão-interassistência*; o *sinergismo estudo-experimentação-reflexão*; o *sinergismo autorreflexão-neoideias*; o *sinergismo neoconceito-neologismo*; o *sinergismo abertismo consciencial-dialética*; o *sinergismo autesforço-amparo*.

Principiologia: a teática do *princípio da descrença* (PD); a valorização do *princípio da segunda reflexão*; o *princípio do autodesassombro*; o *princípio dialógico em prol da construção de neoconceitos*; o *princípio pessoal de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*; o *princípio das verdades relativas de ponta*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autovigilância ininterrupta*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o autodesassédio enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das neoideias*; a *teoria da interassistencialidade autevolutive*; a *teática da autovigilância pensênica*; a *teática da reeducação emocional*; a *teática da Debatologia Cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica da reavaliação das expressões utilizadas cotidianamente*; a *técnica da autopensenometria*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da ausculta pensênica*; a *técnica de saber o significado das coisas*; a *técnica das 100 autafirmações realistas*; a *técnica da aula mental*; a *aquisição das técnicas verbetográficas*; a *técnica da revisão autobiográfica*; as *paratécnicas usadas pelos amparadores extrafísicos*

nas projeções da consciência; a autoconsciencioterapia como técnica de autopesquisa; as técnicas criativas.

Voluntariologia: o voluntário conscienciológico interassistencial; o paravoluntário em Cursos Intermissivos (CIs); o voluntário docente conscienciológico; o voluntário autopesquisador; o voluntário da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca); o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Mental-somatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Evoluciológica.

Efeitologia: o efeito halo das palavras autodesassediadoras; o efeito autodesassediador das desdramatizações; o efeito autodesassediador de encarar a realidade tal qual ela é; o efeito do Universalismo potencializador das assistências; o efeito acelerador evolutivo da libertação da escravidão aos autassédios; o efeito libertador da autorresponsabilidade evolutiva; o efeito da mudança do padrão energético no desassédio extrafísico; o efeito curativo das autorrecomposições.

Neossinapsologia: as neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes; a formação de neossinapses benévolas e autodesassediadoras; as neossinapses formadas a partir das neoidéias; as paraneossinapses formadas a partir da autopesquisa projetiológica.

Ciclogiologia: o ciclo autabertismo consciencial–neocognição; o ciclo cognição-experimentação-cosmovisão; o ciclo reflexão-recin-reposicionamento-reeducação; o ciclo neopenses-neoverpons.

Enumerologia: a opção pelo autodesassédio; o abandono das apriorismoses; a autoconfiança parapsíquica; o armazenamento de conhecimento; o debate tarístico; a atualização ideativa; a reinterpretção cosmoética.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-autavaliação; o binômio conhecimento-responsabilidade; a evitação do binômio conceito distorcido–ocultismo; o binômio abrangência significativa–visão polissêmica; o binômio constatação do equívoco–ressignificação; o binômio contexto-significado; o binômio significação–ressignificação; o binômio significado linguístico–significante ideativo; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio conscin assistente–amparadores extrafísicos; o binômio desdramatização-antivitimização.

Interaciologia: a interação resignificação–esclarecimento.

Crescendologia: o crescendo pensene patológico–ressignificação pensênica–autodesassédio–neossinapse–melhoria paragenética; o crescendo evolutivo patopensenizar-pensenizar-ortopensenizar; o crescendo autodiagnóstico–autesclarecimento–heteresclarecimento; o crescendo dúvida–esclarecimento racional–desassédio; o crescendo empatia-assistência; o crescendo interassistencial consciência esclarecida–consciência esclarecedora.

Trinomiologia: o trinômio neoidéia-neossignificado-neopensenização; o trinômio re-perspectivação autocognitiva–ressignificação pessoal–reciclagens intraconscienciais.

Polinomiologia: o polinômio parapsiquismo-racionalidade-autodesassédio-evolutividade; o polinômio ideia-conceito-significado-vivência-neoexpressão; o polinômio significado-significante-significância; o polinômio significado-equívoco–ressignificação–acerto; o polinômio autodiscernimento–interpretação–neoparadigma–reinterpretação; o polinômio palavra grafada–significado atribuído–memória acionada–evocação multidimensional.

Antagonismologia: o antagonismo aparência / realidade; o antagonismo fato científico / ficção científica; o antagonismo racionalidade / instintividade; o antagonismo irreconciliável Ciência / Religião; o antagonismo abertismo / rejeição; o antagonismo ação autoconsciente / automatismo; o antagonismo abordagem superficial / abordagem responsável; o antagonismo asediophobia / assistenciofilia (autodisponibilidade assistencial).

Paradoxologia: o paradoxo acúmulo cognitivo–dúvida constante; o paradoxo de desdramatizar dramatizando o psicodrama; os paradoxos semânticos; o paradoxo de o assediador

poder ensinar; o paradoxo de a reação emocional de repúdio do assediado ao assediador poder gerar sintonização entre ambos; o paradoxo de racionalizar para evitar refletir; o paradoxo de a neobordagem poder resgatar a autexpressão.

Politicologia: a interassistenciocracia; a autodesassediocracia; a autodiscernimentocracia; a descenciocracia; a cosmoeticocracia; a política de não pré-julgar a aparência dos fatos; o respeito à democracia do livre arbítrio pessoal; a utilização crítica e cosmoética do politicamente correto; a pensenocracia.

Legislogia: o aumento da autocognição quanto às *leis básicas da evolução*; a *lei da autopenalização ininterrupta interassistencial*; a *lei do maior esforço* aplicada à manutenção de diálogo atento, educado e útil; a *lei da autorretificação permanente*; a *lei da evolução linguística*.

Filiologia: a ausência da fantasiofilia; a autossuperação da mitofilia; a autorreciclagem da apriorismofilia; a autodesassediofilia; a autopesquisofilia; a gnosiofilia; a autorrecinofilia; a cosmoeticofilia; a epistemofilia; a dialeticofilia esclarecedora; a neopensofilia; a autassistenciologia.

Fobiologia: a superação da cainofobia; a remissão da hipengiofobia; o abandono da mnemofobia; a derrogação da neofobia; o descarte sofofobia; a profilaxia da assediofobia; a renúncia à assistenciologia; a reciclagem da cacorrafiologia; a cura da fronemofobia; a evitação da logofobia.

Sindromologia: a autorremissão da *síndrome da apriorismose*; a correção da *síndrome da distorção da realidade*; a autocura da *síndrome da subestimação consciencial*; a profilaxia quanto à *síndrome da superestimação consciencial*; o descarte da *síndrome da autossantificação*; a autodemissão da *síndrome de Gabriela*; o abandono da *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a reciclagem da *mania* de exagerar; a autossuperação da *mania* de dramatizar; o abandono da *mania* de fantasiar; a cura da *mania* do pessimismo; a evitação da *mania* de florear os fatos; a suplantação da *mania* de valorizar o melodrama; o descarte da *mitomania*.

Mitologia: a ressignificação dos *mitos pessoais*.

Holotecologia: a pensenoteca; a biblioteca; a filmoteca; a definoteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a lexicoteca; a intelectoteca; a recicloteca.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Autopensoologia; a Autoconscienciologia; a Autorreciclogia; a Autoparapsicologia; a Autevoluciologia; a Autorreeducaciologia; a Parapedagogiologia; a Mentalsomatologia; a Neoautodefinologia; a Neurolinguística; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin desdramatizada; a conscin visitante assídua de livrarias; a conscin visitante assídua de bibliotecas; a isca humana lúcida voluntária.

Masculinologia: o projetor lúcido; o autopesquisador; o parapsíquico; o autamparador; o conscienciólogo; o autoconsciencioterapeuta; o recinólogo; o verbetógrafo; o autorreeducador; o escritor; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a projetora lúcida; a autopesquisadora; a parapsíquica; a autamparadora; a consciencióloga; a autoconsciencioterapeuta; a recinóloga; a verbetógrafa; a autorreeducadora; a escritora; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediador*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autevolutiveus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirressignificação pensênica autodesassediadora* = aquela identificando e reformulando padrões disfuncionais pontuais a fim de atribuir neoconceitos cosmoéticos; *maxirressignificação pensênica autodesassediadora* = aquela identificando e reformulando padrões disfuncionais profundos advindos da relação com o grupocarma e / ou de retrovidas.

Culturologia: a cultura da autopenalização lúcida; a cultura da autavaliação crítica; a cultura do diálogo útil; a cultura do debate cosmoético; a cultura argumentativa; a cultura assistencial; a cultura do respeito às diferenças; a cultura do Universalismo; a cultura da atualização cognitiva; a cultura da autevoluição lúcida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressignificação pensênica autodesassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adjetivação tarística:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
06. **Ausculda pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Autorreestruturação pensênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
11. **Reciclagem dos mitos pessoais:** Recexologia; Homeostático.
12. **Ressignificação cognitiva:** Neopenenologia; Neutro.
13. **Ressignificação libertadora:** Recexologia; Homeostático.
14. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

A RESSIGNIFICAÇÃO PENSÊNICA AUTODESASSEDIADORA É OPÇÃO AUTOTARÍSTICA PROMOVIDA E / OU PROMOTORA DE RECINS E AUTORRECOMPOSIÇÕES, SUBSTITUINDO IDEIAS OBSOLETAS POR NEOIDEIAS COSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, promove as ressignificações pensênicas necessárias para o autodesassédio? Quais possibilidades de recins e autorrecomposições já experienciou?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 156 e 261.

2. **Gutman**, Laura; *O Poder do Discurso Materno: Introdução à Metodologia de Construção da Biografia Humana* (*El Poder del Discurso Materno: Introducción a la Metodología de Construcción de la Biografía Humana*); tra-

dução Lizandra Magon de Almeida; 200 p.; 9 caps. 2 *E-mails*; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2013; páginas 170, 171 e 191 a 199.

3. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 20.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 469 e 470.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 67, 100 e 136.

C. A. R.

RESSOMA DECISIVA
(AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressoma decisiva* é a condição de renascimento prevendo período de vida intrafísica, divisor de águas evolutivo, no qual a conscin intermissivista, homem ou mulher, enfrenta os desafios assumidos na intermissão para superar as autorretroposturas regressivas, indicadoras de mata-burros multisseculares, a fim de alcançar neopatamar existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação; oposição, rejeição”. O elemento de composição *soma* vem do idioma Grego, *sôma*, “corpo, em oposição a espírito ou alma”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *decisivo* procede do idioma Francês, *décisif*, “que traz uma solução”, e este do idioma Latim Medieval, *decisivus*, “que decide uma questão”, de *decidere*, “cortar; separar; despedaçar a golpes”, e por extensão, “decidir; regular amigavelmente; compor; harmonizar; exprimir”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Ressoma mudancista. 2. Ressoma determinante. 3. Renascimento somático marcante. 4. Renascimento intrafísico reciclante. 5. Período intrafísico mutatório. 6. Renascimento humano renovador. 7. Renascimento intrafísico alavancador.

Neologia. As 3 expressões compostas *ressoma decisiva*, *ressoma decisiva ignorada* e *ressoma decisiva autoconsciente* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Ressoma vulgar. 2. Ressoma rotineira milenar. 3. Período intrafísico robotizante. 4. Renascimento humano conservador. 5. Ressoma autoperdoadora. 6. Período intrafísico dispersivo. 7. Vida humana insignificante.

Estrangeirismologia: o *strong profile* da conscin lúcida e perspicaz; a *freedom* consciencial; a manifestação consciencial *avant-garde*; o *modus vivendi* progressivo; o *neomodus ratiocinandi*; a dinamização do *modus operandi*; a eliminação das repetições *ad nauseam* multisseculares; o aperfeiçoamento gradual do *modus faciendi*; o *locus of control* interno; as *smart choices*; a *strength of purpose*; o *improvement* evolutivo; o autojuízo crítico ultrapassando os engambelos do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodeterminação cosmoética, evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Ressoma: oportunidade proexológica*.

Coloquiologia: o ato de *ter os pés no chão*; a tendência de *não entrar na onda* do rolo compressor das inutilidades humanas; o ato de *cair a ficha* das autopostergações.

Citaciologia: – *É mais fácil vencer um mau hábito hoje do que amanhã* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *É sempre o tempo certo para fazer o que é certo* (Martin Luther King, 1929–1968). *Uma longa viagem de mil milhas inicia-se com o movimento de um pé* (Lao-Tsé, Século VI a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – *Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje. Nada assenta melhor ao corpo que o crescimento do espírito. Devagar se vai ao longe*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Autabsolutismologia.** A **Autabsolutismologia** é o exercício inteligente do radicalismo evolutivo consigo mesmo”.

2. “**Desafios.** Os **desafios** são inevitáveis no universo de nossas limitações. O maior desafio, sem dúvida, é vencer os próprios desafios estabelecidos criteriosamente por nós mesmos”.

3. “**Ressomas.** Há *ressomas-blecautes* e **ressomas-fulgurações**”. “– ‘Qual a categoria da sua **ressoma**?’”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autolucidez evolutiva; o holopensene pessoal da autocriticidade cosmoética; o holopensene pessoal da autoincorruptibilidade; o holopensene pessoal da autodeterminação evolutiva; o holopensene pessoal da antidispersividade; o *pen* dos autopensenes; o holopensene pessoal dominado pelo retroego; a autossuperação da pressão holopensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o autopensene homeostático da superação das automimeses dispensáveis; a simetria com o holopensene pessoal do *Curso Intermissivo* (CI).

Fatologia: a ressonância decisiva; a vida humana autevolutive; o renascimento em soma sensível, reeducativo, inviabilizando desde cedo a leviandade somática; os resguardos profiláticos; a rejeição aos hábitos intoxicantes; o desapego aos desejos pessoais; a prioridade dada ao apelo racional; a perda da ilusão quanto às seduções transitórias da intrafiscalidade; a autovacinação contra a sede de prestígio, posição e poder; a condição libertária de desnecessitar da evidência pública, do reconhecimento e dos aplausos; a sabedoria da discrição; o recato; o ato de não se escravizar às aparências e à aprovação social; a lealdade e autenticidade nas interrelações; a fidedignidade; a empatia; o desconfiômetro eliminando paulatinamente a postura justificadora; o semâncômetro; a valorização precoce da interdependência pessoal; a tendência para se sair bem em qualquer lugar; a autonomia; a evitação das rotinas inúteis; a inteligência de se esquivar dos desperdícios; o descarte das companhias ociosas contrárias às atuais necessidades e prioridades evolutivas; a opção bem resolvida pela antimaternidade homeostática, livre de autoculpas; a resistência sadia às pressões externas; a autossuperação dos travões familiares; o desenvolvimento gradativo da imunidade aos vícios e dificuldades do ambiente ressomático; o ato de não atribuir valor às insignificâncias; a conquista perseverante da desdramatização existencial; as diferenças de priorizações e de interesses na convivência compulsória com o grupocarma, causando estado de isolamento íntimo; a estranha sensação de urgência inquietando a conscin temporariamente amnésica quanto aos autocompromissos intermissivos; o tempo desperdiçado pela sensação de não ter lugar próprio no mundo; o sentimento de inadequação e estranheza; as oportunidades perdidas; o reencontro oportuno com personalidades exemplares, reconectando a conscin ao roteiro existencial; o autoimperdoamento; a eliminação da autovitimização; o uso do trafor da autodeterminação na impulsão evolutiva; a crescente conquista da incorruptibilidade pessoal; o uso do autodiscernimento; a autofranqueza encantadora; a autoqualificação persistente da vontade, da intenção e da autodeterminação; a reconstrução do caminho autevolutive, sem estardalhaço; as autorreciclagens; as neoideias avançadas; o rejuvenescimento consciencial; o neopatamar existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assunção de retrotrafores ociosos; a superação de trafores milenares; a impactoterapia exemplar das autorrecins perante as conscins e consciexes assediadoras obstinadas; as autodecisões evolutivas, com lucidez gradual, relativas aos paradeseres intermissivos; o respeito ao paradireito de quem escolheu evoluir mais devagar; a concretização gradual e libertadora do autabsolutismo, autoproposto na intermissão recente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo revisão de rota-correção de rota*; o *sinergismo autodesempenho-autossuperação*; o *sinergismo autocrítica-autenfrentamento-autocontrole*; o *sinergismo autocorência-autenticidade*; o *sinergismo pensene racional-ação correta*; o *sinergismo dos atos bem planejados e menos imperfeitos*; o *sinergismo planejamento pré-ressomático-evolutividade planejada*; o *sinergismo vontade decidida-intencionalidade construtiva*.

Principiologia: o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermissivo*; o *princípio evolutivo da aplicação dos autopensenes com discernimento a partir do mentalsoma*;

o princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo perdido; a utilização do princípio evolutivo antidesviológico “isso não é para mim”; o bom senso no uso do princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”; o princípio evolutivo da manutenção da auto coerência independente do meio, das companhias e das pressões holopensênicas; o princípio de cada consciência ser a principal responsável pela própria evolução; o princípio evolutivo do devagar e sempre.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) balizando as renovações; o código evolutivo dos intermissivistas; os códigos da autorreeducação.

Teoriologia: as teorias mirabolantes das autojustificativas corruptas; a teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons); a teoria do descartar do imprestável; a teoria das cláusulas pétreas; a teoria de a consciência mudar quando saturada das retroposturas e das automimeses; a teoria da coerência com a paraprocedência; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da agilização evolutiva programada e consciente.

Tecnologia: a técnica do autabsolutismo cosmoético fundamentando a antecipação das mudanças intraconscienciais; a técnica do autaperfeiçoamento cosmoético; a técnica de cogitar qual seria a decisão do amparador diante de situação semelhante; a técnica da autorreflexão de 5 horas aplicada antes das tomadas de decisões críticas; a técnica da madrugada para definir o auto-posicionamento cosmoético; a técnica da priorização do mais relevante; a técnica de saber viver evolutivamente.

Voluntariologia: o voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC) autolúcido quanto à oportunidade de acertar; o voluntariado conscienciológico enquanto condição favorável às autorreciclagens; o voluntariado conscienciológico propulsor das autossuperações evolutivas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório consciencial (labcon) pessoal estagnado por falta de autorreciclagens; o laboratório conscienciológico da Reeduaciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Reeduaciologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Decidologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito do Curso Intermissivo nas escolhas intrafísicas da conscin; o efeito do autodiscernimento na identificação das prioridades evolutivas; o efeito halo das autotransformações sobre o grupo evolutivo; os efeitos exemplares das neoposturas evolutivas; os efeitos da autoinocorruptibilidade; os efeitos libertadores da autenticidade consciencial; o efeito da autorreflexão sobre a autoincoerência; o efeito profilático da autovigilância; os efeitos das prioridades inteligentes na dinamização da autevolução; o efeito do autodesprendimento na superação das ambições anticosmoéticas.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelos auto compromissos intermissivos determinantes; a reciclagem das retrassinapses abrindo espaço às neossinapses; a sensação de alívio ao formar neossinapses em áreas negligenciadas há diversas retrovidas; as neossinapses geradas pelas autossuperações evolutivas; as neossinapses da dinâmica evolutiva desencadeadas após os autenfrentamentos contínuos; a construção de neossinapses por meio das autorreflexões diuturnas.

Ciclogia: o ciclo rissima lúcida–dissima lúcida; o ciclo patológico das imaturidades consecutivas; o ciclo dos ganhos secundários impedindo os ganhos evolutivos; o ciclo paciência–resistência–persistência; o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o ciclo seleção das prioridades–descarte das insignificâncias; o ciclo de realização vontade–intenção–decisão–determinação; o ciclo das autossuperações.

Enumerologia: o autodiscernimento; a autopriorização; a autocrítica; a autogovernança; a autorracionalização; a autossensatez; a autorreeducação.

Binomiologia: o binômio autabsolutismo–autaprimoramento evolutivo; o binômio flexibilidade–desprendimento; o binômio autocrítica sincera–autoinocorruptibilidade; o binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio conscin intermissivista–conscin invulgar;

o binômio *discrição-assertividade*; o binômio *1 passo atrás-2 passos à frente*; o binômio *crise-crescimento*; o binômio *ônus momentâneo-bônus duradouro*; o binômio *autorreflexão-acerto*; o binômio *atitude-autocura*.

Interaciologia: a interação *êxito na ressonância-saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; a interação *autoconflitos-automudanças construtivas*; a interação *autovigilância profilática-antivício*; a interação *ser diferente-fazer diferente*; a interação *força de caráter-nobreza de caráter*; a interação *autogestão-autevolução*; a interação *carência emocional-dependência de poder e controle*; a interação *ilusão de poder-manutenção das megalomanias*; a interação *sair do ordinário-desarraigar atitudes estagnadoras*.

Crescendologia: o *crescendo pequenas realizações-grandes conquistas*; o *crescendo das ortopenseñizações* atuando na superação dos esquemas mentais ultrapassados; o *crescendo autoconhecimento-autodomínio*; o *crescendo prudência-temperança*; o *crescendo bom senso-macrossenso*; o *crescendo autossaturação-autorrenovação*.

Trinomiologia: o trinômio *reação-inovação-mudança*; o trinômio *conhecer-compreender-aprender*; o trinômio *desculpa-melin-melex*; o trinômio *evolutivo preciso-quero-posso*; o trinômio *desestagnação-aperfeiçoamento-bem-estar*; o trinômio *desambição-harmonia-cooperação*; o trinômio *desafio-superação-neopatamar*.

Polinomiologia: o polinômio *hoje-aqui-agora-já*; o polinômio *autocrítica-autoincorruptão-autocosmoética-autodisciplina*; o polinômio *abertura a mudanças-autopesquisa-autajuste fino-autotransformação*; o polinômio *tendência paragenética-influência familiar-contexto cultural-valores conscienciais*; o polinômio *libertador discernimento-autonomia-dignidade-integridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo automimese dispensável / automimese necessária*; o *antagonismo autolucidez / embotamento*; o *antagonismo sinceridade qualificada / sinceridade não qualificada*; o *antagonismo zona de conforto / zona de desconforto*; o *antagonismo conscin reciclante lúcida / conscin recalitrante equivocada*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo passadismo / vanguardismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o minierro desconsiderado poder provocar megaestragos*; o *paradoxo de a conscin intermissivista não priorizar as relevâncias evolutivas*; o *paradoxo de o soma rústico poder subjugar a consciência sofisticada*; o *paradoxo de a conscin com aparência frágil poder apresentar fortaleza íntima*; a *condição paradoxal de a consciência optar pelas próprias algemas interprisionais*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*; o *paradoxo de a vivência desconfortável poder resultar em correção de rota*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia evolutiva*; a *política pessoal de buscar sempre acrescentar maior lucidez à automanifestação consciencial*; a *política de ser coerente com a bagagem evolutiva pessoal*; a *política da integridade consciencial*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na manutenção das autoincorruptibilidades; a *lei do maior esforço* aplicada à restauração da autolucidez máxima; a *lei irrevogável da Ficha Limpa Evolutiva*; a *evitação das leis do gersismo*; a *lei do devenir*; a *lei do transformismo*; a *lei do progresso*.

Filiologia: a *priorofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *decidofilia*; a *adaptaciofilia*; a *discernimentofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *neofobia*; a *decidofobia*; a *autocriticofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *metatesiofobia*; o *combate ao medo dos autodesafios intermissivos*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Gabriela*; a *remissão da síndrome da robotização existencial*; a *extinção da síndrome do atraso evolutivo*; a *ultrapassagem da síndrome da pré-derrota*; o *descarte da síndrome da autovitimização*; as *síndromes somáticas* enquanto freios inibitórios; a *superação da síndrome da procrastinação*; a *compreensão e neutralização da síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Maniologia: a *apriorismomania*; a *mania* instintiva de perpetuar antigas experiências; a *mania* de reincidir nas experiências antievolutivas; a *mania* de autocorromper-se; a *mania* de não assumir responsabilidades evolutivas; a *mania* de agir sem pensar; a *mania* regressiva do “deixa a vida me levar”; as *manias* estagnadoras da autevolução.

Mitologia: o fim do mito de a liberdade consciencial corresponder a deixar-se levar pela vida; o mito da impossibilidade do governo das próprias emoções; a insubmissão ao mito de fazer concessão ser sinônimo de fraqueza; o mito de alguém se reciclar mantendo os mesmos hábitos; o mito do impossível; a eliminação do mito de superações evolutivas sem pressão assediadora; o esforço de autossuperação da influência dos mitos regressivos milenares.

Holotecologia: a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a determinoteca; a traforoteca; a criticoteca; a coerencioteca.

Interdisciplinologia: a Autevolucilogia; a Ressomatologia; a Autabsolutismologia; a Intermissiologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Autodecidologia; a Autocosmoeticologia; a Autocoerenciologia; a Autovolicilogia; a Proexologia; a Autopriorologia; a Autoconsciencimetrologia; a Acertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin determinada; a conscin liberta; a conscin autolíder; a conscin invulgar; a conscin confiável; a conscin espontânea; a conscin autodidata; a pessoa não manipulável; a conscin digna; a conscin racional; a consciência persistente; a personalidade sincera; a criança curiosa; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autodecisor ponderado; o autovigilante ininterrupto; o gestor da autoincorruptibilidade; o antiacumpliciador; o discernidor; o autopesquisador; o observador; o autotransformador; o taquipsiquista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicador; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o pesquisador; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autodecisora ponderada; a autovigilante ininterrupta; a gestora da autoincorruptibilidade; a antiacumpliciadora; a discernidora; a autopesquisadora; a observadora; a autotransformadora; a taquipsiquista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicadora; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a pesquisadora; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressona decisiva *ignorada* = a da conscin incôscia quanto à condição de intermissivista, porém, autodeterminada, ciente da saturação das automimeses, atendendo intuitivamente às certezas íntimas, inexplicáveis, surgidas desde a infância, resultando em mudanças pontuais do comportamento; ressona decisiva *autoconsciente* = a da conscin cônica quanto à condição de intermissivista, autodeterminada e lúcida quanto à *inteligência evolutiva*, atendendo, racional e planejadamente, às certezas íntimas decifradas, surgidas desde a infância, resultando em mudanças temperamentais gradativas e permanentes.

Culturologia: a cultura do aproveitamento do momento evolutivo; a cultura da Libero-logia Consciencial Cosmoética; a cultura da racionalidade; a cultura da renúncia à intencionalidade anticosmoética; a cultura do autaprimoramento contínuo; a cultura das interrelações cos-

moéticas; o sobreaprimamento das ilusões vendidas pela *cultura capitalista*; a primazia da *cultura essencial do ser* sobre a *cultura ilusória do ter*; a *cultura da autopesquisa científica*; a *cultura do dinamismo autevolutivo* através das autossuperações.

Antimarasmologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, a aplicação ponderada do autabsolutismo cosmoético pela conscin lúcida, a fim de romper os gargalos antievolutivos, multiseculares, e as automimeses danosas e inoportunas, favorece a extinção progressiva das autorretoposturas fossilizadoras. Tal providência, assumida racionalmente, amplia as possibilidades de alcance de neoconquistas autovivenciais.

Autenfrentamentologia. No âmbito da *Autodesafiologia*, os autesforços prioritários e perseverantes da conscin automotivada para ultrapassar as condições atravancadoras da autevolução abrem neopatamares libertários e aceleram o autorrendimento evolutivo.

Autovolicologia. Sob a ótica da *Exitologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 condutas ou posturas favorecedoras da ressonância decisiva:

01. **Abstenção evolutiva:** diminuir as chances de errar.
02. **Antiacumplimento:** conservar a autocriticidade nos diversos contextos grupais.
03. **Antiadicção:** evitar qualquer tipo de vício.
04. **Antimesmice:** contrapor o comodismo com autorrenovações planejadas.
05. **Antimurismo:** posicionar-se cosmoeticamente em qualquer contingência intrafísica decisiva.
06. **Antiprimarismo:** superar as instintividades subcerebrais.
07. **Antirrobéxis:** prevenir-se da Desviologia e dos idiotismos culturais.
08. **Autesforço:** dispensar as mordomias e os privilégios intrafísicos.
09. **Autodiscernimento:** combater as inconveniências.
10. **Autofranqueza:** manter autovigilância contra os deslizamentos da intenção.
11. **Auto-harmonização:** autovacinar-se contra os perturbos alheios.
12. **Autoimperdoamento:** ampliar a qualificação da autocrítica.
13. **Autointrepidez:** fazer escolhas cosmoéticas, sem temer a desaprovação alheia.
14. **Autopesquisofilia:** refinar o nível de autoobservação.
15. **Constância:** superar os caprichos infantis.
16. **Desapego sadio:** abdicar de retrocondutas, atualizando valores e princípios pessoais.
17. **Desembaraço:** libertar-se paulatinamente da “ditadura do psicossoma”.
18. **Desestigmatização:** libertar-se dos estigmas grupocármicos pela interassistência.
19. **Desopressão:** esnobrar cosmoeticamente as pressões holopensênicas nosográficas.
20. **Discrição:** descartar as vaidades mundanas pelo uso da *inteligência evolutiva*.
21. **Gratidão:** valorizar a oportunidade ressomática e os bens reais autevoluticos.
22. **Insubmissão:** sobreaprimar os modismos contemporâneos e o superconsumismo.
23. **Intracoerência:** priorizar o autogoverno em detrimento do poder temporal.
24. **Invulnerabilidade:** ser resiliente nas adversidades naturais da vida humana.
25. **Ortointenção:** evitar a prática de manipulações interconscienciais.
26. **Ponderação:** discernir quanto ao uso do livre arbítrio.
27. **Priorização:** privilegiar ações evolutivas, sendo indiferente aos símbolos de *status*.
28. **Renúncia:** evitar ações interprisoneiras, *abrindo mão* do porão consciencial.
29. **Temperança:** conduzir a vida humana sem abusos imaturos e excessos irracionais.
30. **Utilitarismo:** esquivar-se das inutilidades e dos interesses pouco inteligentes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressonância decisiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
03. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
04. **Autodecisão alavancadora:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autodemissão inevitável:** Autopriorologia; Homeostático.
06. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Frugalidade complexa:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Inteligência resolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Ônus da diferença:** Invulgarologia; Neutro.
12. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
13. **Refinamento da intencionalidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
15. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.

A RESSOMA DECISIVA É OPORTUNIDADE PROFILÁTICA CONTRA AS FISSURAS AMPLIADORAS DE RETROCESSOS PESSOAIS. A CONSCIÊNCIA AUTOPONDERADA ELIMINA OS DESACERTOS E NÃO SE RENDE À ENGANOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de conscin intermissivista, compreende a importância do autenfrentamento da ressonância decisiva para o enriquecimento do saldo da FEP? Na escala de 1 a 5, qual a avaliação da categoria da ressonância atual?

Filmografia Específica:

1. *O Escafandro e a Borboleta*. **Título Original:** *Le Scaphandre et le Papillon*. **País:** França; & EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Julian Schnabel. **Elenco:** Isaach de Bankolé; Marie-Josée Croze; Mathieu Amalric; Emmanuelle Seigner; Max Von Sydow; Jean-Pierre Cassel; Anne Consigny; Patrick Chesnais; Gérard Watkins; & Marina Hands. **Distribuição:** Europa Filmes. **Outros dados:** Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Diretor e Melhor Filme Estrangeiro. Vencedor do Bafta de Melhor Roteiro Adaptado. **Sinopse:** Conta a história real de Jean-Dominique Bauby, o poderoso editor da revista Elle, após sofrer derrame cerebral devastador aos 43 anos, aprende a se comunicar piscando letras do alfabeto e formar palavras, frases e até parágrafos. Comunicando-se com o movimento de único olho, usa a imaginação e a memória. Acaba escrevendo livro.

2. *O Feitiço do Tempo*. **Título Original:** *Groundhog Day*. **País:** EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Harold Ramis. **Elenco:** Bill Murray; Andie MacDowell; Chris Elliot; Stephen Tobolowsky; Brian Doyle-Murray; Marita Geraghty; Angela Paton; Ricku Ducommun; Rick Overton; Robin Duke; & Harold Ramis. **Produção:** Trevor Albert; & Harold Ramis. **Desenho de Produção:** John Beard. **Roteiro:** Danny Rubin; & Harold Ramis, baseado em história de Danny Rubin. **Fotografia:** John Bailey. **Música:** George Fenton. **Estúdio:** Columbia Pictures Corporation. **Sinopse:** Frustrado com o emprego de meteorologista, Phil Connors (Bill Murray) vai a pequena cidade americana para cobrir o especial sobre o "Dia da Marmota". Phil já não consegue disfarçar o descontentamento, por ser o quarto ano consecutivo cobrindo a matéria. E para complicar a vida, Phil fica preso no tempo, acordando sempre no mesmo dia e revivendo-o até descobrir a satisfação em mudar o futuro, porque já o conhece, transformando tudo positivamente e sentindo-se bem ao fazê-lo.

3. *O Outro Lado da Nobreza*. **Título Original:** *Restoration*. **País:** Estados Unidos; & Reino Unido. **Data:** 1995. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês; & Latim. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Michael Hoffman. **Elenco:** Robert Downey Jr.; Meg Ryan; Sam Neill; Hugh Grant; Polly Walker; David Thewlis; & Ian McKellen. **Produção:** Sarah Black; Cary Brokaw; & Andy Paterson. **Desenho de Produção:** Eugenio Zanetti. **Direção de Arte:** Jonathan Lee; & Lucy Richardson. **Roteiro:** Rupert Walters, baseado na obra de Rose Tremain. **Fotografia:** Oliver Stapleton. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Garth Craven. **Cenografia:** Mark Jury; & Eugenio Zanetti. **Efeitos Especiais:** Animated Extras; Cinesite (Hollywood); Westbury Design & Optical; & Westbury Design. **Companhia:** Avenue Pictures Productions; Miramax Films; Segue Productions; & The Oxford Film Company. **Outros dados:** Vencedor dos Oscars de melhor figurino e melhor direção de arte. **Sinopse:** Inglaterra, 1660. Carlos II sobe ao trono após o terror do governo de Oliver Cromwell. Nesse cenário de Restauração, jovem estudante de Medicina experimenta gainada radical na vida, após ser convidado a fazer parte da corte.

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 42 a 43, 79 e 86.

2. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Cláudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 123.

3. **Pinheiro, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais – Acervo Transdisciplinar***; revisores Douglas Penna; Ernani Brito; Eucárdio de Rosso; & Felipe Pinheiro; 440 p.; 248 verbetes; 2 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 folha de 330 qualidades pessoais; índice das personalidades-exemplo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 75 a 78, 80 a 82, 94 a 96, 99 a 101, 105 a 107, 114, 121 a 123, 156 a 159, 227 a 229, 233 a 235, 240, 281 a 283, 300 a 303, 330 a 331, 357 a 359, 376 a 377 e 396.

4. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 10 filmes; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 1 apend.; 344 refs.; 21 x 14 cm; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 215 e 216.

5. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142 a 144 e 452 a 453.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.: 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 151, 488, 905, 925, 1.459 e 1.539.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 557 e 664.

C. R. S.

RESSOMA NA TRIFRON (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressoma na Trifron* é a condição de renascimento da conscin, homem ou mulher, na região da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai), constituindo oportunidade ímpar de autaprendizado evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O termo *soma* vem do idioma Grego, *soma*, “corpo, em oposição a espírito ou alma”. Surgiu no Século XX. A palavra *tríplice* procede do idioma Latim, *triplex*, “tríplice”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *fronteira* provém do idioma Francês, *frontière*, “a vanguarda das tropas militares; praça fortificada em frente ao inimigo; os limites do território de algum Estado”, e este de *front*, “frente; frente”. Surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Ressoma na Tríplice Fronteira. 2. Renascimento na Tríplice Fronteira. 3. Renascimento na região das Três Fronteiras. 4. Ativação do soma na Tríplice Fronteira.

Neologia. As 3 expressões compostas *ressoma na Trifron*, *ressoma na Trifron aproveitada* e *ressoma na Trifron desperdiçada* são neologismos técnicos da Ressomatologia.

Antonimologia: 1. Dessoma na Tríplice Fronteira. 2. Dessoma na região das Três Fronteiras. 3. Desativação somática na Tríplice Fronteira; descarte do soma na Tríplice Fronteira.

Estrangeirismologia: o *renacimiento en la Triple Frontera*; o *modus vivendi* na Trifron; os *hermanos* da fronteira; a vivência *in loco* do multiculturalismo; a *open mind* para compreender as peculiaridades da Trifron; o *yopará* linguístico; os *outsiders* povoadores da Trifron.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à interconvivialidade universalista.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ressomas renovam reinos. Todos ressomamos recebendo. Trifron: afluência universalista.*

Citaciologia: – *Quando houver desacertos nas suas relações, faça do diálogo uma ponte para transpor os descaminhos. Entenda que ceder não é fraquejar, e agredir não é fortalecer-se. A tolerância mútua é o princípio que norteia a boa convivência* (Inácio Dantas, 1953–).

Filosofia: o Universalismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade universalista; o holopensene grupal da Tríplice Fronteira; a percepção da singularidade de cada holopensene da Trifron; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os demopensenes; a demopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade.

Fatologia: a *ressoma na Trifron*; os múltiplos pontos de visitação estimulando o desenvolvimento cognitivo do ressomado na Tríplice Fronteira; a *ressoma no balneário bioenergético*; a *Ponte Internacional da Amizade*; a *Ponte Internacional da Fraternidade* (Ponte Tancredo Neves); o *Marco das Três Fronteiras*; o *Parque Nacional do Iguazu*; o *Parque Nacional do Iguazú*; a *Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional*; o *Museu Moisés Bertoni*; o *Templo Budista*; os *Salto del Monday*; o *turismo de compras*; o *turismo puro*; o *Bairro Cognópolis*; a *Conscienciolândia*; os *aportes proexológicos*; o *desenvolvimento da conscin na educação universalista*; o *autodidatismo idiomático*; a *dupla identidade*; a *dupla cidadania*; o *jogo de cintura para saber conciliar as demandas constantes da família nuclear com as responsabilidades da vida conscienciológica*; as *reconciliações grupocármicas* ocorridas na Trifron; a *capacidade de compreender e conviver sadia-*

mente com a diversidade cultural; a variedade gastronômica disponível na Trifron; a utilização de várias moedas na mesma transação financeira; a visão dos iguaçuenses sobre a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a reação de surpresa dentro da CCCI ao saber da existência real de intermissivistas iguaçuenses; o senso de responsabilidade e seriedade evolutiva ampliada pela autopercepção lúcida da ressonância proexológica em Foz do Iguaçu, PR.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assim; a necessidade constante de desassim; o encapsulamento parassanitário; a leitura das energias conscienciais (ECs); as hidroenergias; a geoenergia; as fitoenergias; a comunex Interlúdio; o amparo firme de consciexes mais evoluídas nos empreendimentos em Foz do Iguaçu, com o foco na consecução da maxiproéxis grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fraterno interlocução-convivialidade*; o *sinergismo harmonia íntima-convivialidade sadia*; o *sinergismo convivialidade-diversidade sinérgica*; o *sinergismo evolutivo respeito às singularidades étnicas da Trifron-posicionamento pessoal cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da Cosmoetiologia*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da identidade*; o *princípio da reciprocidade*; a observância quanto à necessidade da vivência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *respeito aos códigos de conduta*.

Teoriologia: a *teoria das autossuperações evolutivas*; a *teoria da reurbanização intrafísica* (reurbín); a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da evolução grupal*; a *teoria dos aportes existenciais*; a *teoria de a ruptura da barragem da Usina Hidrelétrica de Itaipu inundar rapidamente as cidades da Trifron*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica do autencapsulamento energético parassanitário* enquanto profilaxia na convivência diária; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); as *técnicas diplomáticas na convivialidade*; a *técnica do autoposicionamento pessoal* perante as situações anticosmoéticas vivenciadas no cotidiano da Trifron; a *técnica de adaptar-se aos diversos ambientes e situações*; a *técnica da autoobservação e heteraprendizado*; a *técnica da mudança de idioma conforme a situação demandar*; a *técnica da utilização da inteligência evolutiva* (IE) nas decisões diárias.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário de assistência às crianças e adolescentes na Organização Não-Governamental* (ONG) *Aldeias Infantis SOS Brasil – Foz do Iguaçu, PR*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*.

Efeitologia: o *efeito acolhedor da boa educação*; os *efeitos unificadores e evolutivos da interação superavitária*; o *efeito segregador da interação deficitária*; os *efeitos evolutivos no desenvolvimento da conscin ao ressonar em família multicultural*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas derivadas do abertismo consciencial*.

Ciclologia: o *ciclo ressonância-dessoma*; o *ciclo assistido-assistente*; o *ciclo neoaportes-neoaprendizados*.

Enumerologia: o *fechadismo* / *abertismo*; o *bairrismo* / *cosmopolitismo*; o *varejismo* / *atacadismo*; o *monoglotismo* / *poliglotismo*; o *apedeutismo* / *multiculturalismo*; o *patriotismo* / *pacifismo*; o *racismo* / *megafraternismo*.

Binomiologia: o *binômio oportunidade de viver–oportunidade de conviver*; o *binômio evolução pessoal–evolução grupal*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento*.

Interaciologia: a *interação das diferentes etnias na Trifron*; a *interação intermissivistas–não-intermissivistas*; a *interação família nuclear–família consciencial*; a *interação oportunidades recebidas–expertises disponibilizadas*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo do aproveitamento lúcido das oportunidades evolutivas*; o *crescendo pré-intermissivista–intermissivista–proexista*; o *crescendo monovisão–cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento*; o *trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência*; o *trinômio pessoa–grupo–coletividade*; o *trinômio descoberta–responsabilidade–exemplarismo*; o *trinômio senso de gratidão–senso de pertencimento cósmico–senso de solidariedade universal*.

Polinomiologia: o *polinômio autodisponibilidade–heterointeresse–heterocompreensão–interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo antissomática / oportunidade de viver*; o *antagonismo empatia / antipatia*; o *antagonismo autodesconfiômetro assistencial / estupro evolutivo*; o *antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ressonar na Trifron e ainda manter atitudes xenofóbicas*; o *paradoxo de viver na Cidade do Conhecimento, ou proximidades, e nunca ter ouvido falar sobre Conscienciologia*; o *paradoxo evolutivo de conviver com a CCCI e ainda não estar preparado para vivenciar o paradigma consciencial*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: as *leis aplicadas ao Mercosul*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei do maior esforço* aplicada na sustentação da convivência sadia; a *lei da megafraternidade evolutiva*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *xenofilia*; a *comunicofilia*; a *naturofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *cosmofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *superação da xenofobia*; a *profilaxia da sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da interiorose*; a *síndrome da insegurança política*.

Maniologia: a *etnomania*; a *mania de falar o portunhol*.

Mitologia: as *desmitificações oriundas da interatividade CCCI-Socin*; o *mito da convivência perfeita*.

Holotecologia: a *ressomatoteca*; a *intrafiscoteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *comunicoteca*; a *numismaticoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Ressomatologia*; a *Intrafiscologia*; a *Urbanologia*; a *Sociologia*; a *Conviviolgia*; a *Comunicologia*; a *Holocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Recexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *consciênçula*; a *conscin eletrônica*; a *conscin vulgar*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin pré-intermissivista*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *esteño*; o *iguauense*; o *iguazuense*; o *brasiguai*; o *comerciante*; o *miscigenado*; o *estrangeiro*; o *bilíngue*; o *poliglota*; o *universalista*; o *paracomatoso existencial*; o *simpatizante da Conscienciologia*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeter inconsciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *pesquisador*; o *voluntário*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *conscienciólogo*; o *projeter consciente*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *exemplarista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *retomador de tarefa*; o *maxidissidente ideológico*; o *amparador intrafísico*; o *verbetógrafo*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *epicon lúcido*; o *completista*; o *paratertuliano*; o *amparador extrafísico*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *esteña*; a iguaçuense; a *iguazuense*; a brasiguaiá; a comerciante; a miscigenada; a estrangeira; a bilíngue; a poliglota; a universalista; a paracomatosa existencial; a simpatizante da Conscienciologia; a pré-serenona vulgar; a projetora inconsciente; a convivióloga; a tertuliana; a teletertuliana; a pesquisadora; a voluntária; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a projetora consciente; a proexistista; a exemplarista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa; a maxidissidente ideológica; a amparadora intrafísica; a verbetógrafa; a tenepessista; a ofeixista; a epicon lúcida; a completista; a paratertuliana; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressona na Trifron *aproveitada* = a da conscin autolúcida ao valorizar o multiculturalismo regional e ampliar o universalismo pessoal em prol da interassistencialidade; ressona na Trifron *desperdiçada* = a da conscin obnubilada ao desvalorizar o multiculturalismo regional e malgastar de maneira antievolutiva a oportunidade de viver e interassistir.

Culturologia: as *assimilações culturais diversificadas*; a *coexistência cultural de diferentes etnias*; o *oásis cultural*; o *mosaico cultural* da Tríplice Fronteira.

Taxologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 posturas autevolutivas vivenciadas quando da ressona na Trifron e aplicadas à interassistencialidade:

01. **Abertismo consciencial:** a *oportunidade* de praticar e acolher o novo, com autodiscernimento e bom humor.

02. **Autassistência:** a *oportunidade* de autaprender e investir na recuperação de cons, na interação proativa com os cognopolitas de Foz do Iguaçu.

03. **Autoposicionamento:** a *oportunidade* de utilizar o autodiscernimento perante determinados comportamentos vivenciados na Trifron e promover as autorrecins necessárias.

04. **Esclarecimentos:** a *oportunidade* de assistir às consciências de diversas etnias.

05. **Exemplarismo:** a *oportunidade* de interagir, às vezes, sem saber, com a comunidade de intermissivistas e naturalmente perceber valores, comportamentos, hábitos mais homeostáticos e cosmoéticos, e assim criar neossinapses para a próxima ressona.

06. **Fraternismo:** a *oportunidade* de desenvolver a afetividade sadia entre as consciências, abarcando as singularidades individuais.

07. **Hiperacuidade:** a *oportunidade* de ampliar a autolucidez consciencial sobre a própria procedência extrafísica.

08. **Multiculturalismo:** a *oportunidade* de compreender e respeitar as formas de viver e pensar das multi-etnias existentes na Trifron.

09. **Parapsiquismo:** a *oportunidade* de usufruir (intuitiva ou conscientemente) de ambiente farto (ou profuso) em energias imanentes (EI) favoráveis à recomposição holossomática.

10. **Poliglotismo:** a *oportunidade* de aprender e praticar diversos idiomas, transpondo fronteiras.

11. **Universalismo:** a *oportunidade* de ampliar a cosmovisão a começar pelo próprio microuniverso consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a ressonância na Trifron, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
09. **Interação CCCI-Socin:** Conviviologia; Neutro.
10. **Moradia em Foz do Iguaçu:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
12. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonomatologia; Homeostático.
13. **Reurbanização na Tríplice Fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

A RESSONÂNCIA NA TRIFRON É A OPORTUNIDADE AUTEVOLUTIVA DE UNIR TRAFORES EM PROL DA INTERASSISTÊNCIA UNIVERSALISTA E DA AUTOVIVÊNCIA DO MEGADESAFIO DA MULTICULTUROLOGIA CONSCIENCIOLOGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa, valoriza e utiliza evolutivamente os auto e heterotrafos do local de ressonância? Quais autaprendizados evolutivos já adquiriu a partir da postura interassistencial?

Filmografia Específica:

1. *Me vê Arroz e Feijão*. **Título Original:** *Me vê Arroz e Feijão*. **País:** Brasil. **Data:** 2012. **Duração:** 3min30. **Gênero:** não ficção (curta metragem). **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção & Roteiro:** Rafael Bechlin; & Garon Piceli. **Elenco:** Lili Cristalvo; Rafael Bechlin; Garon Piceli; Paulo Lisboa; Miguel; Alejandra; Pukja; Allan; Marciano; Graci; Estelvina; & Joice Warken. **Produção:** Maris Sampaio; & Lili Cristalvo. **Música:** Wagner Vacca Verçosa; & Rudney de Paula. **Figurino & Maquiagem:** Joyce Warken. **Edição:** Paulo Lisboa; & Douglas Camargo. **Estúdio:** Quati Preto. **Outros dados:** premiado no *Curta Iguaçu Fast Forward Brasil*. **Sinopse:** o curta metragem mostra a realidade da Trifron, ou seja, o cotidiano nos 3 países, pela face das moedas circulantes no comércio local.

Bibliografia Específica:

1. **Rossa, Dayane;** *Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails*; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 65.
2. **Silva, Micael Alvino da;** *Breve História de Foz do Iguaçu*; pref. Blasius Silvano Debaldo; 150 p.; 3 partes; 12 caps.; 54 citações; 3 enus.; 6 fotos; 3 gráfs.; 1 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 121 siglas; 3 tabs.; 3 *websites*; 53 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 88 a 96 e 117 a 119.
3. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 145 a 158.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacíficus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648, 651, 652 e 873.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 109.

6. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 42 e 44.

7. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 302.

K. P. R.

RESSOMA TENEPESSÍSTICA (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressoma tenepessística* é a condição de renascimento autoprogramado pela consciex pré-ressomante, intermissivista lúcida, para a próxima vida intrafísica dedicada ao tenepessismo, buscando renascer em ambiente facilitador de obtenção antecipada dos conhecimentos capazes de otimizar tal propósito.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *soma* vem do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *tarifa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O termo *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. A palavra *peçoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ressoma destinada ao tenepessismo. 2. Ressoma aplicada à prática da tenepes. 3. Renascimento tenepessístico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos do vocábulo *ressoma*: *ressomada*; *ressomado*; *ressomante*; *ressomar*; *ressomática*; *ressomático*; *ressomatóloga*; *Ressomatologia*; *ressomatológica*; *ressomatológico*; *ressomatólogo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *ressoma tenepessística*, *ressoma tenepessística básica* e *ressoma tenepessística avançada* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Ressoma antiassistencial. 2. Ressoma conservadora. 3. Renascimento retrógrado. 4. Período intrafísico dispersivo. 5. Período intrafísico robotizante.

Estrangeirismologia: o *Tenepessarium*; a *consciential freedom*; o *strong profile* da conscin lúcida e perspicaz; a manifestação consciencial *avant-garde*; a *strength of purpose*; a dinamização do *modus operandi*; o *modus vivendi* interassistencial; a eliminação das repetições *ad nauseam* multisseculares; o *improvement* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização e empenho na interassistencialidade tenepessológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ressoma: entrada aplaudida. Ressoma é esperança*.

Coloquiologia. *A tenepes é semente interassistencial. Quem semeia tenepes diariamente colhe interassistência por tempo indeterminado*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Autopredisposição.** A consciência, que trabalhou assistencialmente com **equipex**, antes de **ressomar**, vive mais predisposta a desenvolver a tenepes e a **autofiex**”.

2. “**Bastidorista.** O **bastidorista** é a conscin lúcida, homem ou mulher, que conhece os *bastidores da vida evolutiva*, com a *Inteligência Evolutiva* (IE) maior, autorreconhecida como sendo intermissivista, ou seja, tendo concluído o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. Tal personalidade se dedica à consecução da autoprogramação existencial (autoproéxis), a partir dos autoconhecimentos da Multidimensiologia, ou da Autoparapercepciologia, envolvendo as vivências das autorretrocognições sadias, da pangrafia, do tenepessismo e do *Código Peçoal de Cosmoética* (CPC) teático”.

3. “**Propósitos.** Estudemos a **Tenepessologia** e pesquisemos as *Consciexes Livres* (CLs), contudo, sem esquecer a praticidade: mais vale o tenepessista em casa, do que a CL na galáxia.

4. “**Ressoma.** Cada **ressoma** para a **consciex lúcida** constitui um paraplanejamento acurado”.

Filosofia: o Tenepescentrismo; a vivência teática da Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tenepessologia; o holopensene pessoal da Resomatologia; o holopensene interassistencial sustentado pelos tenepessistas; o holopensene acolhedor da família intrafísica; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os autopeneses; a autopenesidade tenepessística; os conviviopeneses; a conviviopenesidade; o holopensene pró-evolutivo; os evolucipenses; a evolucipenesidade; os lucidopeneses; a lucidopenesidade; o materpensene tenepessológico.

Fatologia: a ressonância tenepessística; o renascimento em local propício à atuação interassistencial; a tenepes enquanto cláusula pétreia da proéxis; o choque biológico da transição da ressonância; a ressonância e a dessonância sendo condições extremas importantes; o ambiente otimizado pelos tenepessistas favorecendo a ressonância e a readaptação de consciex praticante da assistencialidade; a escolha dos pais; o casal íntimo se preparando para a gestação, podendo ser 1 deles tenepessista; a concepção desejada pelo casal; o acolhimento ressonante de consciência assistencial experiente em vida anterior; a gestação; o preparo da espera de 9 meses; o fato de os pais poderem saber antecipadamente o sexo da criança; a obstetrícia; a escolha do nome; o parto assistido; o restringimento intrafísico; a adaptação ao novo soma; a vivência em novo energossoma; o desenvolvimento do neo-holossoma; o ambiente familiar interassistencial receptivo; a família de tenepessistas; o exemplarismo dos pais contribuindo na tarefa energética pessoal do ressonante; o acesso precoce ao *corpus* de conhecimento da Conscienciologia; a recuperação antecipada de cons do *Curso Intermisso*; o planejamento e desenvolvimento da autoproéxis desde cedo; a decisão renovada de praticar assistência desde a juventude; a evitação das rotinas inúteis; a autorganização consciencial; a autonomia consciencial; o equilíbrio intraconsciencial; as experiências interassistenciais autoconscientes; a valorização precoce da interdependência pessoal; a tendência em alcançar êxito assistencial em diferentes contextos; a impactoterapia exemplar das autorrecins perante as consciens e consciex assediadoras obstinadas; a reconfiguração dos vínculos familiares; a renovação consciencial do grupocarma familiar; a assistência às consréus na família; o respeito ao paradireito de quem escolheu evoluir mais devagar; as oportunidades de reconciliações; a crescente conquista da incorruptibilidade pessoal; o reencontro oportuno com personalidades exemplares; o uso do autodiscernimento; a autoqualificação persistente da vontade, da intenção e da autodeterminação; a reconstrução do caminho aut-evolutivo tenepessístico; a autovivência tenepessista; o senso de megafaternidade; a conquista da imunidade consciencial; o engajamento nos trabalhos da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES); o megadesempenho interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático pelos futuros pais formando o ambiente parental propício à consciex ressonante; a escolha dos genitores no período intermissivo; a decisão de concepção somática após encontro realizado durante projeção lúcida (PL); a projetabilidade da gestante; as características predominantes da paragenética pessoal; o processo da ressonância incluindo a genética, a mesologia e a mnemossomática; a manifestação parapsíquica desde a infância; as projeções conscientes vivenciadas desde a infância; o reencontro extrafísico com amigos de outras ressonâncias, consciens e consciex; as autodecisões multidimensionais evolutivas relativas aos paraveres intermissivos; as sugestões do orientador evolutivo, respeitando o nível evolutivo dos envolvidos; a participação multidimensional na tarefa coletiva da reurbanização planetária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo planejamento pré-ressonante-evolutividade organizada*; o *sinergismo autorganização-tenepes*; o *sinergismo vontade-intencionalidade-autorganiza-*

ção; o *sinergismo autocrítica-autenfrentamento-autocontrole*; o *sinergismo dos atos bem planejados e menos imperfeitos*; o *sinergismo autocoerência-autenticidade*; o *sinergismo organização individual-fluxo do Cosmos*.

Principiologia: o *princípio da Evoluciologia*; a utilização do *princípio evolutivo anti-desviológico* “isso não é para mim”; o *princípio de cada consciência ser a principal responsável pela própria evolução*; o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermissivo*; o *princípio evolutivo da aplicação dos autopeneses com discernimento a partir do mentalsoma*; o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo perdido*; o *princípio evolutivo da manutenção da autocoerência independente do meio, das companhias e das pressões holopenses-nicas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* balizando as renovações; o *código evolutivo dos intermissivistas*; os *códigos da autorreeducação*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da Conscienciologia*; a *teoria das cláusulas pétreas proexológicas*; a *teoria da coerência com a paraprocedência*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da agilização evolutiva programada e consciente*; a *teoria de a consciência mudar quando saturada das retroposturas e das automimeses*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons)*.

Tecnologia: a *técnica de saber viver evolutivamente*; a *técnica de pensar como se fosse amparador*; a *aplicação da técnica da madrugada*; a *técnica do autaperfeiçoamento cosmoético*; a *técnica da priorização do mais relevante*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *paramnemotécnicas intermissivas* fixadoras da genopenesidade para a futura ressonância.

Voluntariologia: a participação de *voluntários tenepessistas* nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o *voluntariado autolúcido quanto à oportunidade de acertar*; o *voluntariado conscienciológico* enquanto condição favorável às autorreciclagens; o *voluntariado conscienciológico* propulsor das autossuperações evolutivas; o *voluntariado conscienciológico tenepessístico* contribuindo para a melhoria do holopense pessoal, grupal e planetário; o *voluntariado do pronto-socorro extrafísico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório consciencial pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressonomatologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito abridor de caminho do pioneirismo evolutivo da tenepes*; os *efeitos da ectoplasmia*; os *efeitos exemplares das neoposturas evolutivas*; o *efeito do autodiscernimento na identificação das prioridades evolutivas*; o *efeito halo das autotransformações sobre o grupo evolutivo*; os *efeitos libertadores da autenticidade consciencial*; o *efeito de assumir a responsabilidade multidimensional na vida humana*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelos autocompromissos tenepessísticos intermissivos determinantes*; a *reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*; as *neossinapses recicladoras da prática tenepessista*; a *sensação de alívio ao formar neossinapses em áreas negligenciadas há diversas retrovidas*; as *neossinapses geradas pelas autossuperações evolutivas*; as *neossinapses da dinâmica evolutiva desencadeadas após os autenfrentamentos contínuos*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância lúcida–dessonância lúcida*; o *ciclo realimentador do holopense tenepessista*; o *ciclo de primeneres* instalado a partir da prática do tenepessismo; o *ciclo assistente-assistido*; o *ciclo mantenedor dos holopenses interassistenciais*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: o *planejamento tenepessístico pré-ressomático*; o *holopense tenepessístico*; a *proéxis tenepessística*; o *epicentrismo tenepessístico*; o *profissionalismo tenepessístico*; a *consolidação tenepessística*; o *veteranismo tenepessístico*.

Binomiologia: o *binômio conscin intermissivista–conscin tenepessista*; o *binômio tenepessista–amparador extrafísico*; o *binômio flexibilidade–desprendimento*; o *binômio autocrítica sincera–autoincorruptibilidade*; o *binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento*; o *binômio descrição–assertividade*; o *binômio 1 passo atrás–2 passos à frente*; o *binômio crise–crescimento*; o *binômio autorreflexão–acerto*; o *binômio paravínculo intermissivo–cláusula pétrea da autopróxis*.

Interaciologia: a *interação paracérebro da consciex–cérebro da conscin*; a *interação tenepes–paragenética*; a *interação autogestão ressomática–autevolução*; a *interação autorganização–autossatisfação–autoprodutividade*; a *interação êxito na ressoma–saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; a *interação ocupação interassistencial pessoal–alegria de viver*; a *interação autoconfiança sadia–amparabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo planejamento extrafísico–realização intrafísica*; o *crescendo consciencial evolutivo microcosmo–macrocosmo*; o *crescendo das ortopenalizações atuando na superação dos esquemas mentais ultrapassados*; o *crescendo autoconhecimento–autodomínio*; o *crescendo bom senso–macrossenso*; o *crescendo autossaturação–autorenovação*.

Trinomiologia: o *trinômio parapsíquico autolucidez–acuidade–percuciência*; o *trinômio passado–presente–futuro*; o *trinômio domínio energético–autoconsciencialidade–produtividade interassistencial*; o *trinômio tenepes–ofíex–desperticidade*; o *trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência grupocármica*; o *trinômio introspecção–prospecção–retrospecção*.

Polinomiologia: o *polinômio abertura a mudanças–autopesquisa–autajuste fino–auto-transformação*; o *polinômio tendência paragenética–influência familiar–contexto cultural–valores conscienciais*; o *polinômio libertador discernimento–autonomia–dignidade–integridade*; o *polinômio autocrítica–autoincorruptão–autocosmoética–autodisciplina*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin pró–tenepes / conscin antitenepes*; o *antagonismo amparabilidade / assediabilidade*; o *antagonismo cautela / açodamento*; o *antagonismo persistência cosmoética / dispersão consciencial*; o *antagonismo prontidão assistencial / egocentrismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo do isolamento da conscin para a assistência multidimensional na tenepes*; o *paradoxo de quanto mais amparabilidade, mais a conscin lida com assediabilidade*; o *paradoxo desassediador*; o *paradoxo descrição–abrangência do trabalho do tenepessista*.

Políticoologia: a *tenepessocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia evolutiva*; a *política pessoal de buscar sempre acrescentar maior lucidez à automanifestação consciencial*; a *política de ser coerente com a bagagem evolutiva pessoal*; a *política da integridade consciencial*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à restauração da autolucidez máxima; a *lei da interassistencialidade bioenergética*; a *lei na manutenção das autoincorruptibilidades*.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *evoluciofilia*; a *priorofilía*; a *cosmoeticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *adaptaciofilia*; a *discernimentofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *neofobia*; a *decidofobia*; a *autocriticofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *metatesiofobia*; o *combate à desafiofobia intermissiva*.

Sindromologia: a *remissão da síndrome da robotização existencial*; a *extinção da síndrome do atraso evolutivo*; a *ultrapassagem da síndrome da pré-derrota*; o *descarte da síndrome da autovitimização*; as *síndromes somáticas* enquanto freios inibitórios; a *superação da síndrome da procrastinação*; a *compreensão e neutralização da síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Maniologia: o *descarte da mania de negligenciar as responsabilidades evolutivas*.

Mitologia: a *insubmissão ao mito das superações evolutivas sem pressão assediadora*; o *esforço de autossuperação da influência dos mitos regressivos milenares*; a *eliminação do mito de fazer concessão ser sinônimo de fraqueza*.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *ressomatoteca*; a *macrossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *traforoteca*; a *criticoteca*; a *coerencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Ressomatologia*; a *Intermissiologia*; a *Parasociologia*; a *Autoparageneticologia*; a *Sexossomatologia*; a *Gestaciologia*; a *Somatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopensenologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holocarmologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin tenepessista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens compromissor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressoma tenepessística *básica* = a da conscin aplicando pela primeira vez, com êxito, a prática da tenepes conforme o planejamento pré-estabelecido; ressoma tenepessística *avançada* = a da conscin especialista em Tenepessologia, recuperando cons magnos e preparando a conquista da ofiex.

Culturologia: a *cultura da Tenepessologia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Parapercepcilogia*; a *cultura da convivialidade cosmoética*; a *cultura da autorreflexão permanente*; a *cultura do autaprimoramento contínuo*; a *Multiculturologia*.

Parassociologia. De acordo com a *Evoluciologia*, todo processo ressomático envolve a afinidade entre as consciências, formando a equipe do grupo inicial, receptor da consciex na vida intrafísica.

Autodeterminação. Mediante a *Intraconscienciologia*, a conscin tenepessista, autodeterminada e lúcida quanto à *inteligência evolutiva*, atende não só intuitivamente, mas também racional e planejadamente às certezas íntimas, tanto as decifradas quanto as inexplicadas, surgidas desde a infância, resultando em mudanças temperamentais permanentes, pontuais ou gradativas, do comportamento humano.

Seriexologia. Ciente da *Dessomatologia*, é possível ao tenepessista predispor-se ao preparo e planejamento, a fim de autenfrentar a realização da tenepes em próxima vida.

Caracterologia. Concernente à *Autoproexologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 30 possíveis caracterísitcas da ressoma tenepessística, para análise e avaliação do contexto a ser enfrentado nas próximas vidas:

01. **Amparada.**
02. **Autoconsciente.**
03. **Automimética.**
04. **Contínua.**
05. **Cosmoética.**
06. **Decisória.**
07. **Desassediadora.**
08. **Grafopensênica.**
09. **Grupocármica.**
10. **Holocármica.**
11. **Infiltrada.**
12. **Interassistencial.**
13. **Lúcida.**
14. **Mentalsomática.**
15. **Ortopensênica.**
16. **Pacifista.**
17. **Planejada.**
18. **Prioritária.**
19. **Proexológica.**
20. **Profissional.**
21. **Projeciológica.**
22. **Recicladora.**
23. **Recinogênica.**
24. **Reconciliadora.**
25. **Reeducativa.**
26. **Retributiva.**
27. **Reurbanizadora.**
28. **Seriexialidade.**
29. **Tarística.**
30. **Veterana.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressonância tenepessística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
05. **Autodecisão alavancadora:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Autorresponsabilidade proexológica:** Proexologia; Homeostático.
08. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Inteligência resolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Megadesafio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
15. **Ressonância decisiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

A RESSOMA TENEPESSÍSTICA DA CONSCIN INTERMISSI-VISTA COMPROMETIDA COM A INTERASSISTÊNCIA MULTI-DIMENSIONAL TARÍSTICA CONTRIBUI DE MODO SINGULAR NA REEDUCAÇÃO PARA A REURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou na hipótese de ter planejado ser tenepepessista na vida atual? Percebeu a precocidade e a aceleração da atividade interassistencial desde a infância?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 328.
2. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 113 e 189.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 226, 275, 276, 1.385 e 1.458.
4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 302.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 595; 671 e 672, 674 e 675, 684, 692, 693 e 726.
6. **Idem**; *Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 61.

P. A.

RETARDAMENTO MENTAL COLETIVO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retardamento mental coletivo* é a condição síndrômica e pandêmica acometendo grupúsculos sociais humanos, sejam de líderes ou de liderados, mas dominados por instintos ou ideias atrasadas, fossilizadas e graves, além dos idiotismos culturais inocentes, das carências conscienciais e das atrofia dos cerebelos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *retardar* vem do idioma Latim, *retardare*, “retardar; demorar; deter; reter; impedir”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *retardamento* surgiu no Século XV. O vocábulo *mental* provém do mesmo idioma Latim tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Apareceu no mesmo Século XV. O termo *coletivo* deriva do idioma Francês, *collectif*, e este do idioma Latim, *collectivus*, “que agrupa, ajunta”, de *collectum*, supino de *colligere*, “reunir; juntar; apanhar”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Entorpecimento mental grupal. 2. Pandemia do retardamento mental. 3. Anacronismo evolutivo coletivo. 4. *Síndrome da debilidade mental coletiva*.

Neologia. As 4 expressões compostas *retardamento mental coletivo*, *minirretardamento mental coletivo*, *maxirretardamento mental coletivo* e *síndrome da debilidade mental coletiva* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Higidez mental. 2. Superdotação consciencial. 3. Microminoria evolutiva humana.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os subpensenes; a subpensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade quando doentia; os repensenes; a repensenidade.

Fatologia: o retardamento mental coletivo; os anacronismos; a vivência adulta no mais fundo do porão consciencial; as fossilizações; as manifestações grupais das consciências; a oligofrenia pessoal; a oligofrenia grupal; as hipofrenias; a insanidade mental em grupo; a loucura coletiva; as afecções mentais contagiosas; os histerismos coletivos; o crime organizado das máfias; os delírios de poder dos nazistas e neonazistas; as megapatologias religiosas.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Enumerologia: a Baratrofera; os acidentes de percurso parapsíquicos; a macro-PK destrutiva; a heterassedialidade grupal; as energias conscienciais (ECs) antipáticas; a covardia ante o autoparapsiquismo; as autopatopensenidades.

Binomiologia: o *binômio arma-tradição*.

Trinomiologia: o *trinômio drogas-armas-dinheiro*; o *trinômio instinto-ignorância-obtusidade*; o *trinômio povo-etnia-cultura*.

Politicologia: a *autocracia*; a *demonocracia*; a *despotocracia*; a *teocracia*; a *mafiocracia*; a *hierocracia*; a *asnocracia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *sociofobia*; a *xenofobia*; a *raciocinofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome minice-rebelar*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) grupal; a *síndrome do heterassédio*; a *síndrome sociogênica coletiva*.

Maniologia: a *megalomania*; a *mitomania*; a *teomania*; a *religiomania*.

Holotecologia: a *dogmaticoteca*; a *idoloteca*; a *gregarioteca*; a *patopensenoteca*; a *trafartoteca*; a *socioteca*; a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Conviviologia*; a *Sociopatologia*; a *Neuropatologia*; a *Psicopatologia*; a *Psiquiatria*; a *Criminologia*; a *Infortunística*; a *Antiquologia*; a *Mimetologia*; a *Evoluciológica*; a *Interprisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: as *peças oligofrênicas*; as *construções ressonadas*; as *consciências*; as *construções ressonadas psicóticas*; as *peças humanas inconscientes*; a *massa humana impensante*; as *peças componentes da robótica*.

Masculinologia: os *caçulas evolutivos*; os *antepassados de si mesmos*; os *atiradores de elite* (*snipers* ou *serial killers* governamentais); os *militares esquizofrênicos fanáticos*; os *camicares*; os *teoterroristas paranoicos*; os *pré-serenões vulgares*; os *vegetalistas multisseculares*.

Femininologia: as *caçulas evolutivas*; as *antepassadas de si mesmas*; as *camicares*; as *teoterroristas paranoicas*; as *pré-serenonas vulgares*; as *vegetalistas multisseculares*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens maffiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirretardamento* mental coletivo = o *descaso das autoridades do governo pela educação básica da população*; *maxirretardamento* mental coletivo = a *cultura oficial, tradicional, da lei da pena de morte, ou o assassinato estatal, demonstrando a falência da máquina do Estado*.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; as *culturas inúteis*.

Absurdidades. Dentro do universo da *Evoluciológica*, convivemos neste planeta compulsoriamente junto de companhias as mais diversificadas, ou com todas as categorias de princípios conscienciais em patamares diferentes de evolução, os seres vivos de multiformes manifestações bioquímicas, instintivas e interesses, desde os botânicos da Flora, os zoológicos da Fauna, até os superdiversificados entes humanos, demonstrando relativa autoconsciencialidade, muito embora ainda sem ocorrer a generalização do entendimento da sofisticada inteligência evolutiva (IE). Daí surgem as discrepâncias das absurdidades patológicas, teratológicas e anticosmoéticas entre os componentes da Humanidade.

Neofobismos. Na análise da *Intrafisiologia*, as consciências não evoluem no mesmo ritmo, condição esta dependente da *Intencionologia* pessoal. *Há travões evolutivos*. Tal fato desen-

cadeia comportamentos deslocados, arcaicos, extemporâneos, inadequados e excêntricos, muitos patológicos e regressivos, acarretando aprioropatias, interioroses e neofobismos.

Sociopatologias. No contexto da *Consciencimetrologia*, a *técnica da circularidade* permite a identificação das progressões, inclusive macropatológicas, relativas às questões sociais na Terra, por exemplo, estes 3 processos sociopáticos antimentaisomáticos, dispostos na ordem de pioria nosográfica:

1. **Cultura inútil:** a Filosofia do Ignorantismo, a *Nadalogia*.
2. **Idiotismo cultural:** a prática do linchamento das multidões homicidas de ocasião.
3. **Retardamento mental coletivo:** os suicídios coletivos, em conjunto, de centenas de fanáticos, ao mesmo tempo; o caso da Guiana.

Taxologia. De acordo com a *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de fatos tornados públicos, há décadas, apontando as manifestações indiscutíveis do retardamento mental coletivo de pessoas capazes de viver no mundo moderno, em pleno Século XXI (Ano-base: 2008):

01. **Belicismo.** Há países defendendo oficial e publicamente, por intermédio dos líderes intransigentes, as guerras preventivas e as torturas, por exemplo, os EUA, a megapotência belicista e hegemônica.

02. **Bombas.** Ainda se fabricam artefatos nucleares letais e são mantidos os respectivos arsenais, por exemplo, nos EUA, na Rússia e em diversos outros países.

03. **Brainwashing.** Existem poderosas seitas lavadoras de cérebro, por exemplo, dentre as piores, o *Opus Dei*, da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), tendo 72.375 membros, espalhados em 87 países.

04. **Censuras.** Severos serviços de censura são mantidos de modo draconiano, por exemplo, em países islâmicos, tolhendo a liberdade de milhões de cidadãos.

05. **Debilidade.** Há povos inteiros ainda reelejendo líderes portadores de debilidade mental, crônica, ou da oligofrenia amena, mas óbvia, por exemplo, o presidente George Walker Bush (1946–), nos EUA.

06. **Genocídios.** Ainda se cometem, hoje, genocídios, em grande escala, reiteradamente, qual acontecia na Antiguidade mais remota, por exemplo, em Ruanda, na África.

07. **Homens-bomba.** Há conscins se matando e assassinando outras pessoas, através de suicídios-homicídios, ao estilo da Idade Média, em troca de promessas infantis da entrada no pseudoparaíso, por exemplo, os homens-bomba e mulheres-bomba.

08. **Homens-obtusos.** Existem grupelhos de cultores sinceros da *hipótese da Terra chata* nos EUA.

09. **Homens-quadrúpedes.** Há pessoas adultas, raras, ainda andando, o tempo todo, com as 4 extremidades dos membros apoiadas no chão, iguais aos animais quadrúpedes, estranha aberração do desenvolvimento humano (*síndrome minicerebelar*), pois é forma de locomoção abandonada pela raça hominal há mais de 3 milhões de anos no cenário da evolução. Exemplos: os célebres 5 irmãos curdos do vilarejo da Turquia; os 3 irmãos chilenos de Péncahue, em San Vicente de Tagua Tagua, no Chile.

10. **Mutilações.** Há dezenas de países ainda adotando o costume tribal das mutilações sexuais ou o crime antibiológico da circuncisão, e até a infibulação, sobre recém-nascidos e adolescentes.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retardamento mental coletivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
2. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
4. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
5. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
6. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

IMPORTA SEMPRE ATENTARMO-NOS PARA O FATO DE VIVERMOS EM SOCINS AINDA PATOLÓGICAS, ONDE AS MANIFESTAÇÕES PESSOAIS PODEM SER MAIS EVOLUÍDAS E COSMOÉTICAS SE COMPARADAS ÀS COLETIVAS.

Questionologia. Você ainda participa diretamente de ações racionalmente classificadas como retardamentos mentais coletivos? Já tentou mudar o contexto, pelo menos, no holopense pessoal?

Bibliografia Específica:

01. **Allen, John L.;** *Opus Dei: Os Mitos e a Realidade (Opus Dei)*; trad. Regina Lyra; 404 p.; 4 caps.; 15 biografias; 4 cronologias; 30 enus.; 1 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier / Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 2006.
02. **Balaguer, Josemaría Escrivá de; Forja;** apres. Alvaro del Portillo; 412 p.; 13 caps.; 1 biografia; 169 citações; cronologias; 2 enus.; alf.; índice de textos da sagrada escritura; 15 x 11 cm; br.; pocket; 5ª Ed.; Ediciones Rialp; Madrid; Espanha; 1987.
03. **Balaguer, Josemaría Escrivá de; Surco;** apres. Alvaro del Portillo; XXX + 426 p.; 32 caps.; 169 citações; 1 enu.; alf.; índice de textos da sagrada escritura; 15 x 10,5 cm; br.; pocket; 18ª Ed.; Ediciones Rialp; Madrid; Espanha; 1986.
04. **Brolezzi, Antonio Carlos; Memórias Sexuais no Opus Dei;** biografia; revs. Cristiane Goulard; Mário Araújo; & Telma Baeza G. Dias; 192 p.; 7 caps.; 1 enu.; 21 x 14 cm; br.; Panda Books; São Paulo, SP; 2006.
05. **Burstein, Dan;** Editor; *Os Segredos do Código: O Mais Completo e bem Pesquisado Guia para Entender as Fascinantes Questões Levantadas pelo Livro "O Código Da Vinci" (Secrets of the Code)*; Antologia; revs. Clara Diamant; & Sérgio Bellinello Soares; trads. Carlos Irineu da Costa; Claudio Figueiredo; & Pedro Jorgensen Jr.; 416 p.; 12 caps.; 15 entrevistas; 5 enus.; 3 mapas; 23 sites; 1 tab.; glos. 114 termos; 16 x 23 cm; br.; 3ª Ed.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2004.
06. **Corbière, Emilio J.;** *Opus Dei: El Totalitarismo Católico;* 336 p.; 7 caps.; 20 enus.; 3 fotos; 231 notas; 23 x 15,5 cm; br.; Editorial Sudamericana; Buenos Aires, Argentina; 2002.
07. **Dalmau, Josep;** *Contrapuntos al Camino del Opus Dei;* 240 p.; 47 caps.; 16 citações; 1 enu.; 20 x 13 cm; br.; Libros de la Araucaria; Buenos Aires, Argentina; 2004.
08. **Fernandes, David;** *Opus Dei: A Santa Intransigência, a Santa Coação e a Santa Desvergonha – Análise e Depoimentos;* revisor. Alessandro Thomé; 230 p.; 11 caps.; 24 enus.; 9 sites; 44 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Alley; São Bernardo do Campo, SP; 2006.
09. **Ferreira, Dario Fortes; Lauand, Jean; & Silva, Marcio Fernandes da; Opus Dei: Os Bastidores. História. Análise. Testemunhos;** revs. Aurea G. T. Vasconcelos; & Raissa Castro Oliveira; 230 p.; 5 caps.; 3 biografias; 23 enus.; 26 websites; 12 refs.; 2 apênds.; 21 x 14 cm; br.; Venus Editora; Campinas, SP; Brasil; 2005; páginas 77 a 122.
10. **Ferreira, Viviane Lavatti;** org; *O Opus Dei e as Mulheres;* revs. Alessandra Miranda de Sá; Cristiane Goulard; & Telma Baeza G. Dias; 194 p.; 7 caps.; 2 citações; 164 perguntas e respostas; 21 x 14 cm; br.; Panda Books; São Paulo, SP; 2006.
11. **Góes, Leudenbergue;** *ABC do Código Da Vinci;* XII + 368 p.; 20 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 12 microbiografias; glos. 203 termos; 23 x 16 cm; br.; Conex; São Paulo, SP; Março, 2006.
12. **Hutchison, Robert;** *O Mundo Secreto do Opus Dei: Preparando o Confronto Final Entre o Mundo Cristão e o Radicalismo Islâmico (Their Kingdom Come)*; trad. Fernando B. Valle; X + 566 p.; 35 caps.; 1 charge; 249 enus.; 39 estatísticas; 1 ficha; 53 fotos; 5 ilus.; 5 mapas; 1 organograma; 2 tabs.; 23 x 15 cm; br.; Prefácio; Lisboa, Portugal; 2002.
13. **Hutchison, Robert;** *Their Kingdom Come: Inside the Secret World of Opus Dei;* 490 p.; 7 caps.; 36 citações; 1 cronologia; 252 enus.; 9 ilus.; 5 mapas; 1 organograma; 1 questionário; 1 tab.; 133 refs.; alf; ono; 21 x 14 x 3 cm; br.; Thomas Dunne Books; New York, NY; 2006.
14. **Langlois, José Miguel Ibáñez;** *Josemaría Escrivá como Escritor;* 116 p.; 8 caps.; 2 abrevs.; 1 biografia; 129 citações; cronologias; 18,5 x 11,5 cm; br.; Editorial Universitária; Santiago; Chile; 2002.

15. **Le Monde Diplomatique**; Editorial; *El Opus Dei y la Restauración Católica*; antologia; pref. Marta Vassalo; 96 p.; 13 caps.; citações; 5 enus.; 8 microbiografias; 3 perguntas; 1 site; 110 refs.; 21,5 x 14,5 cm; br.; *Cono Sur, Capital Intelectual*; Santiago; Chile; 2002.
16. **Le Monde Diplomatique**; Editorial; *El Poder del Opus Dei*; antologia; 60 p.; 6 caps.; 5 enus.; estatísticas; 5 perguntas; 57 refs.; 2 anexos; 21 x 13,5 cm; br.; *Editorial Aún Creemos En Los Sueños*; Santiago; Chile; 2001.
17. **Lunn, Martin**; *Revelando o Código da Vinci (Da Vinci Code Decoded)*; rev. Arlete Genari; et al.; trad. Milena Soares Carvalho; 176 p.; 13 caps.; 9 biografias; cronologias; 22 enus.; 34 fotos; 4 ilus.; 7 programas de TV; 6 sites; glos. 15 termos; 48 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Madras*; São Paulo, SP; 2005; páginas 117 a 125, 134, 136 e 170.
18. **Medico, Emanuele Del**; *All'estrema Destra del Padre: Tradizionalismo Cattolico e Destra Radicale II Paradigma Veronese*; pref. Marco Rossi; 224 p.; 4 caps.; 54 biografias; 6 enus.; 16 fichários; 20 fotos; 15 ilus.; 45 sites; glos. 54 termos; 88 refs.; índice da formação política e religiosa; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Edizioni La Fiaccola*; Ragusa, Itália; 2004.
19. **Messori, Vittorio**; *Opus Dei: Una Investigación (Opus Dei: Un'indagine)*; trad. Yago de la Sierva; 294 p.; 16 caps.; 1 biografia; 1 cronologia; 14 refs.; 21,5 x 14 cm; br.; *Editorial Sudamericana*; Buenos Aires, Argentina; 2002.
20. **Mönckeberg, María Olívía**; *El Império del Opus Dei en Chile*; 730 p.; 21 caps.; citações; cronologias; 22 enus.; 28 fotos; perguntas e respostas; 185 refs.; 1 apênd.; 23 x 15 x 4 cm; br.; 3ª Ed.; *Ediciones B*; Santiago; Chile; 2004.
21. **Neiva, Paula**; *Como Nossos Ancestrais* (Cinco Irmãos Turcos andando igual Quadrúpedes); *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.949; Ano 39; N. 12; Seção: *Ciência*; 1 cronologia; 1 fichário; 2 fotos; 1 ref.; São Paulo, SP; 29.03.06; páginas 114 e 115.
22. **Portillo, Álvaro de**; *Entrevista Sobre o Fundador do Opus Dei (Entrevista Sobre el Fundador del Opus Dei)*; trad. Ricardo Pimentel Cintra; & Roberto Vidal da Silva Martins; 262 p.; 13 caps.; 4 enus.; 21 x 14,5 cm; br.; *Quadrante*; São Paulo, SP; 1994.
23. **Prada, Andrés Vázquez de**; *Josemaría Escrivá: Fundador do Opus Dei (El Fundador del Opus Dei – Señor, que vea!)*; trad. Osvaldo Eurico Aguiar; rev. Maria José Figueiredo; 582 p.; vol I; 8 caps.; 13 abrevs.; 12 enus.; 1 genograma; 297 notas; 15 apênds.; índice de apênd.; ono.; 23 x 15,5 x 3,5 cm; br.; *Verbo*; Lisboa, Portugal; 2002.
24. **Ramírez, Antônio Vera**; *¿Qué es el Opus Dei?*; 160 p.; 18 caps.; 1 biografia; 125 citações; 1 cronologia; 6 enus.; 16 fotos; 10 refs.; 20 x 13 cm; br.; *Edicomunicación*; Barcelona, Espanha; 1993.
25. **Requena, Federico M.**; & **Sesé, Javier**; *Fuentes para la Historia del Opus Dei*; 210 p.; 12 caps.; cronologias; 3 entrevistas; 2 enus.; perguntas e respostas; 30 refs.; 23 x 15 cm; br.; *Ariel*; Buenos Aires, Argentina; 2002.
26. **Rodrigues, Josefa**; **Julião, Rosalva**; & **Silberstein, Elisabeth Castejón Lattaro** (org.); *Sob o Jugo do Opus Dei: A Dura Vida da Numerária Auxiliar – a Mulher Servçal no Opus Dei*; pref. e rev. Maria Amália Longo Tsuruda; 150 p.; 39 caps.; 10 abrevs.; 1 acróstico; 2 cronologias; 94 endereços; 44 enus.; 1 ficha; 8 perguntas; 8 respostas; 11 sites; 2 tabs.; 13 refs.; 23 x 16,5 cm; br.; *Edição das Autoras*; São Paulo, SP; 2007; página 78.
27. **Silberstein, Elisabeth Castejón Lattaro**; *Opus Dei: A Falsa Obra de Deus. Alerta às Famílias Católicas*; 342 p.; 71 caps.; 79 abrevs.; 1 biografia; 7 cronologias; 1 entrevista; 186 enus.; 22 fichários; 1 organograma; 96 perguntas; 37 respostas; 18 websites de apoio; 18 websites de crítica; 85 websites não oficiais; 211 websites oficiais; glos. 192 termos; 71 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Betty Silberstein; Edição da Autora*; São Paulo, SP; Brasil; 2005; páginas 81 a 88, 163, 189, 197 e 198.
28. **Tapia, María del Carmen**; *Oltre La Soglia: Una Vita nell'Opus Dei (Tras el Umbral: Una Vita en ell' Opus Dei)*; biografia; trad. Gianni Guadalupi; 534 p.; 11 caps.; 18 enus.; 2 endereços; 1 fichário; 14 fotos; 2 ilus.; 1 mapa; 1 organograma; 2 apênds.; 21,5 x 12,5 cm; br.; *Baldini & Castoldi*; Milão, Itália; 1998.
29. **Tapia, María del Carmen**; *Tras el Umbral: Una Vida em el Opus Dei*; biografia; XXIV + 570 p.; 11 caps.; abrevs.; citações; 7 enus; 1 fluxograma; 37 fotos; 2 ilus.; 141 refs.; 57 anexos; ono.; 23 x 15 x 3,5 cm; br.; *Ediciones B*; Barcelona, Espanha; 2004.
30. **Torres, Alfonso**; *No los Dejes Caer em la Tentación: Escándalos, Dinero y Guerras de Poder en la Iglesia Española*; 540 p.; 14 caps.; 16 enus.; 14 estatísticas; 29 fotos; 2 tabs.; 68 refs.; 1 anexo; ono.; 24 x 16,5 x 3 cm; br.; *La Esfera de los Libros*; Madrid, Espanha; 2004; páginas 403, 414, 415, 487 e 393.
31. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 333 e 334.
32. **Welborn, Amy**; *Decodificando da Vinci: Os Fatos por trás da Ficção de "O Código da Vinci" (Decoding Da Vinci)*; 136 p.; 10 caps.; 1 citação; 4 enus.; 24 fichários; 1 ilus.; 39 questões; 17 refs.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Editora Cultrix*; São Paulo, SP; 2005.
33. **Welborn, Amy**; *Os Mistérios do Código Da Vinci: As Verdades que o Filme Não Mostra (The Da Vinci Code Mysteries)*; trad. Rosane Albert; 120 p.; 10 caps.; 4 enus.; 8 filmografias; 1 foto; 1 ilus.; 100 perguntas; 100 respostas; 17 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Cultrix*; São Paulo, SP; 2006.

RETIDÃO AUTOPESQUISÍSTICA (AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retidão autopesquisística* é a característica ou qualidade da conscin, homem ou mulher, capaz de empregar sem desvios, com integridade e coerência, a teática autoinvestigativa incessante do *ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*, visando eliminar gradualmente trafores e autocorrupções dificultadoras da autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *retidão* vem do idioma Latim *rectitudo*, “retitude; reto; correto”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo”. A palavra *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda a parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autoincorruptibilidade autopesquisística. 2. Retidão investigativa. 3. Ciclo autoconscienciométrico retilíneo. 4. Integridade intraconsciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *retidão autopesquisística*, *retidão autopesquisística precoce* e *retidão autopesquisística madura* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Perfídia autopesquisística. 2. Autocorrupção conscienciométrica. 3. Autoinvestigação sinuosa. 4. Autopesquisometria desonesta. 5. Heteropesquisologia.

Estrangeirismologia: o *upgrade* consciencial em decorrência da autopesquisa; a retidão crescente do *know-how* autoinvestigativo; o *trade-off* libertário; a *intentio recta* autopesquisística; a coragem evolutiva do *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade autopesquisística.

Citaciologia. Eis citação de Confúcio (551–479 a.e.c.) relacionada ao tema: – *É conveniente saber sufocar, ou ao menos moderar a cólera, o temor, a tristeza, a alegria, e outras agitações profundas que podem alterar a retidão da alma.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da retidão autopesquisística; os prioropensenes; a prioropensenidade; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a depuração autopensênica ininterrupta; a autopensenização a favor do Cosmos; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a retidão autopesquisística; o primado do investimento autopesquisístico; os diferentes patamares de autoconsciência no ciclo autoconscienciométrico; a integridade na aplicação de instrumentos de medida da consciência; o conscienciograma; a vontade de acertar; a dedicação; a precisão autoinvestigativa; a primeira avaliação autoconscienciométrica; a reavaliação autoconscienciométrica contínua; a varredura intraconsciencial; a concretude da consciência; a importância da *feedback* para o autodiagnóstico; a autobservação dos modos estereotipados de agir e reagir no cotidiano; as retroposturas; o timbre de voz; a postura somática ao sentar e caminhar; o vocabulário pessoal; o caráter; a inclinação; os interesses; a pesquisa automesológica; as tendências personalíssimas; o diagnóstico quanto ao tipo de temperamento; os trafores e trafores do modo de ser; a estrutura mantenedora do temperamento pessoal; a identificação do materpensene pessoal; a escrita evidenciando a realidade intraconsciencial; o mapeamento das reações emocionais; os esquemas mentais e mecanismos de defesa do ego (MDEs) diagnosticados; a antessala autotrafarista; a falta de retidão autopesquisística na defesa da autoimagem idealizada; a autavaliação

da intencionalidade; a introspecção necessária à análise autopesquisística; a heterobservação enquanto espelho autoinvestigativo; o combate diário às autocorrupções colocado em prática através do *ciclo autoconscienciométrico*; o tempo necessário para as autorreciclagens; a paciência para empreender as mudanças dos traços pessoais; a alteração para melhor do percurso sináptico nas reações pessoais; a assunção de desafios com foco na autossuperação; as conquistas reforçadoras do autoinvestimento na autossuperação; a reciclagem do temperamento; a autoincorruptibilidade crescente advinda de autorreciclagens desencadeadas a partir do diagnóstico autopesquisístico correto; a megacontrariedade do cientista materialista; o curso conscin-cobaia; o curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia I (ECP1).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paravarredura consciencial autopesquisística; as manifestações holossomáticas autoinvestigadas com retidão; os princípios e valores pessoais renovados a partir da prática da tenepes; os *insights* estimuladores de recins percebidos durante os trabalhos bioenergéticos; o retorno energético sadio devido ao investimento na melhoria pessoal; a análise autopesquisística através dos registros parafenomenológicos; a holomaturidade teática dinamizada pelo investimento autopesquisístico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa incessante–autenfrentamento progressivo*; o *sinergismo retidão de conduta–autexemplificação sadia*; o *sinergismo autopenalidade retilínea–retidão pessoal*; o *sinergismo integridade autopesquisística–responsabilidade evolutiva*.

Principiologia: os *princípios da retidão*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio do aproveitamento máximo das oportunidades autoinvestigativas durante a vida intrafísica*; o *princípio consciencial da auteducação evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autocrítica conduzindo à retidão autopesquisística*.

Codigologia: o *código*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aprimorando a retidão autopesquisiológica; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)* relativo à autopesquisa.

Teoriologia: a *teática evolutiva*; a *teoria da avaliação da consciência*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria da auto coerência*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teática conscienciológica*.

Tecnologia: a *técnica da autodecisão*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; as *técnicas de autossondagem bioenergética*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas da reeducação autopensênica após diagnóstico autopesquisiológico*; as *técnicas de autaperfeiçoamento através da retidão autopesquisística*.

Voluntariologia: os *voluntários intermissivistas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Autocogniologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Harmoniologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos catalisadores da retidão cosmoética*; os *efeitos da retidão autopesquisística nas reciclagens intraconscienciais*; os *efeitos da autoincorruptibilidade autopesquisística nos autodesempenhos cotidianos*; os *efeitos da autodeterminação investigativa*; os *efeitos da retidão autopesquisiológica no amadurecimento consciencial*; os *efeitos do ciclo autoconscienciométrico na autoproxês*; os *efeitos da retidão autopesquisística na educação autoprogramada para a evolução*.

Neossinapsologia: *as neossinapses nas reciclagens intraconscienciais; as neossinapses intermissivas ampliando a retidão intraconscional; as neossinapses geradas pela teática da incorruptibilidade autopesquisística.*

Ciclogia: *o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação; o ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação (4 etapas da Autoconsciencioterapia).*

Enumerologia: *o ato de olhar-se; o ato de refletir; o ato de perscrutar as próprias emoções; o ato de questionar-se nas reações pessoais; o ato de enfrentar-se; o ato de autossuperar-se; o ato de reavaliar-se continuamente.*

Binomiologia: *o binômio autopesquisa sadia–descondicionamento sacralizador; o binômio autopesquisa-autenticidade; o binômio autoincorruptibilidade-autocoerência; o binômio retidão autopesquisística–realismo autotarístico; o binômio realidade consciencial–aparência humana; o binômio liberdade interior–autopesquisa eficaz; o binômio autanálise inicial–neauto-descobertas reavaliativas; o binômio autoincorruptibilidade-autocosmoeticidade.*

Interaciologia: *a interação recolhimento íntimo–retidão autopesquisística; a interação autocrítica-autoconhecimento; a interação autopesquisa qualificada constante–reciclagens intraconscienciais infundáveis; a interação discernimento autoinvestigativo–eficácia autopesquisística; a interação retidão evolutiva–autoconsciencialidade madura; a interação autenticidade consciencial–integridade autopesquisística; a interação incorrupção pessoal–autoconsciência cosmoética.*

Trinomiologia: *o trinômio da decisão aqui-agora-já; o trinômio autopesquisa-autocognição-autocorreção; a retidão autopesquisística catalisando o trinômio autoconceito-autoimagem-autestima.*

Polinomiologia: *o polinômio libertário autestima-autoconfiança-autossuficiência-autodesenvoltura; o polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorrealismo.*

Antagonismologia: *o antagonismo incorruptibilidade autopesquisística / corruptibilidade autopesquisística; o antagonismo retidão autoinvestigativa continuada / retidão autoinvestigativa interrompida; o antagonismo pesquisa convencional / autopesquisa conscienciológica; o antagonismo rigor autopesquisístico / tendência autoperdoadora; o antagonismo cérebro pesquisado pela Eletrônica / paracérebro autopesquisado pela Conscienciologia.*

Paradoxologia: *o paradoxo de quanto mais o autopesquisador se conhecer, melhor compreende o outro.*

Politicologia: *a conscienciocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia evolutiva. A política da reeducação estimulada pela retidão autopesquisística.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo aplicado à retidão autopesquisística.*

Filiologia: *a conscienciofilia; a pesquisofilia; a autocríticofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a autorreciclofilia; a anticonflitofilia.*

Sindromologia: *a síndrome da subestimação; a autossuperação da síndrome da mediocrização existencial.*

Mitologia: *o mito da mudança de temperamento sem autesforços.*

Holotecologia: *a autopesquisoteca; a volicioteca; a recexoteca; a recinoteca; a potencioteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca.*

Interdisciplinologia: *a Autocosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Intraconscienciologia; a Voliciologia; a Autodecidologia; a Priorologia; a Recinologia; a Autexemplologia; a Interassistenciologia; a Autocoerenciologia; a Magnoproexologia; a Evolucionologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin sensitiva cosmoética; a conscin autopesquisadora; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o evoluciente; o homem reflexivo; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o exemplarista; o experimentador; o pesquisador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionólogo; o parapercepcionista; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a evoluciente; a mulher reflexiva; a amparadora intrafísica; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a exemplarista; a experimentadora; a pesquisadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a parapercepcionista; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens scientiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retidão autopesquisística *precoce* = a aplicação do *ciclo autoconscienciométrico* pelo(a) inversor(a) existencial ainda na fase preparatória da proéxis; retidão autopesquisística *madura* = a aplicação do *ciclo autoconscienciométrico* pela conscin, homem ou mulher, na fase executiva da proéxis.

Culturologia: a *cultura da Reeducação*; a *cultura da recin ininterrupta*; a *cultura invexológica*; a *cultura recexológica*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da autopesquisa contrapondo os valores puramente materiais*; a *cultura de se dedicar à autevolução*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Recexologia*, eis, na ordem de ocorrência as 4 etapas do *ciclo autoconscienciométrico* acompanhados de exemplos dos componentes estruturais:

1. **Avaliação:** o olhar atento sobre si próprio; o preenchimento dos primeiros testes autoconscienciométricos; o mapeamento dos detalhes evidentes da manifestação pessoal; a investigação de ganhos secundários. *Esta é a etapa inicial da autopesquisa.*

2. **Diagnóstico:** a análise dos resultados obtidos a partir da autavaliação inicial; o diagnóstico conscienciométrico; a heterocrítica aprimorando o autodiagnóstico; a necessidade de autorreflexão para compreender a síntese conscienciométrica. *Esta é a etapa definidora do foco do autenfrentamento.*

3. **Reciclagem:** a decisão pela mudança; a condição de autoimperdoador colocada em prática; a autoviragem existencial ampliando a reciclofilia; a assunção dos desafios evolutivos visando autossuperações. *Esta é a etapa de ultrapassagem dos gargalos pessoais paralisadores da autevolução.*

4. **Reavaliação:** a revisitação dos registros autopesquisísticos de metas pessoais de curto, médio e longo prazo; a neanálise autoinvestigativa dos trafores, trafores e trafais; a reavaliação geradora de diagnósticos pontuais e profundos; a necessidade de ousadia evolutiva. *Esta é a etapa do autobalanço intraconsciencial.*

Taxologia. Sob o enfoque da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 tipos de autoincorruptibilidade evidenciando aplicação prática da retidão autopesquisística no cotidiano da vida intrafísica:

01. **Autoincorruptibilidade bioenergética.**
02. **Autoincorruptibilidade emocional.**
03. **Autoincorruptibilidade financeira.**
04. **Autoincorruptibilidade informacional** (tares).
05. **Autoincorruptibilidade intelectual.**
06. **Autoincorruptibilidade jurídica.**
07. **Autoincorruptibilidade organizacional.**
08. **Autoincorruptibilidade pesquisística.**
09. **Autoincorruptibilidade profissional.**
10. **Autoincorruptibilidade somática.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retidão autopesquisística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autodialética evolutiva:** Autorrecexologia; Neutro.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisiologia; Homeostático.
06. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Megacalibragem intraconsciencial:** Autopesquisiologia; Homeostático.
09. **Megacondição evolutiva:** Egologia; Homeostático.
10. **Megacontraditoriedade:** Contradiciologia; Nosográfico.
11. **Megaconvergência intraconsciencial:** Serenologia; Homeostático.
12. **Megaqualificação consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Progressão permanente:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.

A TEÁTICA DA RETIDÃO AUTOPESQUISÍSTICA AUMENTA A AUTOINCORRUPÇÃO E INTEGRIDADE AUTOINVESTIGATIVA PERANTE A CONQUISTA DE AUTOPOTENCIALIDADES E RECICLAGEM DOS TRAFARES RUMO À SERENOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue aplicar a retidão autopesquisística? Quais os resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Oliveira**, Deise de; *Domine seu Potencial; Zero Hora*; Tabloide; Diário; Caderno: *ZH Classificados*; Seção: *Empregos & Oportunidades*; 6 enus.; 1 fichário; 3 fotos; 14 ilus.; 1 tab.; 1 teste; Porto Alegre, RS; 02.03.03; capa do caderno e página 3.
2. **Peres**, Leandra; *A Conquista: Equilíbrio da Mente*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.820; Ano 36; N. 37; Seção: *Especial*; 1 enu.; 6 fichários; 9 fotos; 1 tab.; São Paulo, SP; 17.09.03; páginas 89 a 95.
3. **Ramos**, Joanita; *É conhecendo que se muda*; *Gazeta do Povo*; Tabloide; Diário; Caderno: *Viver Bem*; Seção: *Orientação*; 1 ilus.; 1 tab.; Foz do Iguaçu, PR; 06.06.99; página 12.

4. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 190.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 659 e 666.

D. R.

RETIDÃO RETROCOGNICIONALÓGICA
(RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retidão retrocognicionalógica* é a característica ou qualidade da conscin, homem ou mulher, capaz de empregar sem desvios, com integridade e coerência, a teática autoinvestigativa no estudo das retrovidas pessoais e alheias, visando acelerar autorreciclagens, recompor erros e adquirir holomaturidade frente à aut-evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *retidão* vem do idioma Latim, *rectitudo*, “direção em linha reta; retidão; justiça; regra; correção”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *retro* deriva igualmente do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Apareceu no Século XV. O termo *cognição* procede também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. A palavra *retrocognição* apareceu em 1901. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autoincorruptibilidade retrocognitiva. 2. Integridade retromnemônica. 3. Austeridade no acesso holomnemônico. 4. Inteira na recuperação paramnemônica.

Neologia. As 3 expressões compostas *retidão retrocognicionalógica*, *retidão retrocognicionalógica básica* e *retidão retrocognicionalógica avançada* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Autocorrupção no acesso retromnemônico. 2. Negligência holomnemônica. 3. Banalização retrocognitiva.

Estrangeirismologia: o *timing* evolutivo das autorretrocognições; o *mise-en-scène* retrocognitivo terapêutico; os *aftereffects* das pesquisas retrocognitivas; o *Autopesquisarium*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente da holomaturrescência quanto à autopesquisa retrocognicionalógica.

Megapensologia. Eis, 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Retrocognição demanda retidão. Autorretrocognição: realismo profilático. Retrocognições sadias esclarecem. Busquemos pesquisar retrovidas. Retrocognições geram autenfrentamentos. Retitudes retrocognitivas multiplicam-se. Valorizemos cada retrocognição.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema –“Refletir é negar o que se crê” (Émile-Auguste Chartier, 1868–1951).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aspiração.** Se você alimenta determinada aspiração e sua intenção é cosmoética, a **satuação positiva da ideia** promove a confluência dos fatos para a concretização até do *sonho dourado de consumo. Quem aspira, alcança*”.

2. “**Ciência.** O princípio fundamental da **obra científica** é a inflexível integridade do pensamento que acompanha a evidência dos fatos, onde quer que a evidência leve tal obra científica dentro dos limites do erro experimental e do *equivoco honesto*”.

3. “**Retidão.** A **retidão da intenção** é a régua cosmoética da consciência, qualquer consciência”.

4. “**Retrocognição.** Quando a **retrocognição** é sadia, muda a vida da pessoa porque ela passará a analisar-se, a partir das raízes dos processos evolutivos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da retidão retrocognitiva; os voliciopenses; a voliciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os retro-penses; a retro-pensenidade; os morfopenses; a morfopensenidade; os neopenses advindos da seriedade na investigação holobiográfica; a neopensenidade; a depuração autopesênica ininterrupta nas autopesquisas retrocognitivas.

Fatologia: a retidão retrocogniológica; a acalmia íntima autopesquisística, predispondo a retidão retrocogniológica; a desdramatização da retrocognição; a atenção às sutilezas retrocognitivas; o registro preciso e detalhado da experiência retrocognitiva; a análise conteudística do registro; a proposição de hipóteses para aprofundamento pesquisístico; o registro das impressões parapsíquicas, padrão energético e emoções durante a vivência da retrocognição; a dissecação posterior das sensações energéticas e emocionais registradas no momento da experiência; a releitura dos registros descritivos dos parafenômenos; a análise cautelosa das sincronidades retrocognitivas; a investigação detalhista dos desagradados e rechaços passadológicos; a pesquisa das falsas memórias; as retrocognições inesperadas; a saudade enquanto índice retrocognitivo; a dificuldade em extrair os conteúdos parafenômênicos das rememorações vagas e imprecisas; as lacunas na confirmação de certas retrocognições a respeito de locais intrafísicos conhecidos em retrovidas devido às modificações ambientais e conseqüente perda das referências físicas; a pressa em haurir resultados no estudo seriexológico, comprometendo o aprofundamento do fenômeno retrocognitivo; a idade biológica e as restrições naturais do desenvolvimento cerebral, afetando o entendimento da retrocognição; as imaturidades e os excessos nas reações emocionais dificultando as rememorações; a estranheza da experiência de retrocognição em corpo físico, diferente do gênero atual, podendo confundir o pesquisador; o momento oportuno para a devolutiva sobre a heteroretrocognição; o desafio de se autolocalizar em retrovidas; as dificuldades conviviológicas atuais não sanadas, advindas de discordâncias ideativas, dificultando futuras retrocognições; o ato de manter-se de *braços cruzados e virar o rosto* para os outros na atualidade, inibindo as heteroretrocognições; a vida mecânica centrada no materialismo gerando desinteresse pelas retrocognições; a penumbra evolutiva pela falta de retrocognições sadias; o enfrentamento da autorrealidade intraconsciencial; a preparação da atual existência para estudar o passado com maior profundidade nas próximas intermissões; o desenvolvimento da holomaturidade a partir das lembranças e das ocorrências de retrovidas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoparaperceptibilidade retrocognitiva analisada com criticidade; as visitas da consciex à parapsicoteca, objetivando a profilaxia do fracasso proexológico; o mérito da consciência nas consultas a parapsicoteca; a retrocognição permitindo a comprovação pessoal da realidade multidimensional da consciência; o mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal indicando a decisão sobre revelar ou não informações retrocognitivas captadas; a desenvoltura parapsíquica na captação de retrolembranças; as influências assediadoras de consciexes malintencionadas provocando a rememoração de lembranças traumáticas; a percuciência quanto aos níveis de lucidez alcançados nas projeções retrocognitivas; as clarividências retrocognitivas, abrindo possibilidades de estudo; a intuição extrafísica retrocognitiva não desperdiçada; o caminho aberto para a pangrafia grupocármica a partir da retidão retrocogniológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo integridade retrocogniológica–responsabilidade evolutiva*.

Principiologia: os *princípios cosmoéticos da retidão; o princípio da autopesquisa; o princípio das sincronidades* interligando o passado–presente–futuro; o *princípio do holocarma*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aprimorando a retidão retrocogniciológica; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) relativo à autopesquisa retrocognitiva.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria da retrofôrma holopensênica pessoal*; a *teoria da coerência aplicada nas mínimas manifestações*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) ampliando a retidão retrocogniciológica.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da conscin-cobaia seriexológica*; a *teoria das 10 autorretrocognições sadias usadas para comprovar determinada retrovida*; as *técnicas de autaperfeiçoamento através da retidão retrocogniciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Efeitologia: os *efeitos catalisadores da retidão retrocogniciológica*; os *efeitos da retidão autopesquisística nas reciclagens intraconscienciais*; os *efeitos da autoinocorruptibilidade autopesquisística nas retrocognições*; os *efeitos da retidão autopesquisológica retrocognitiva no amadurecimento consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses intermissivas* ampliando a retidão intraconsciencial; as *neossinapses geradas pela teática da incorruptibilidade autopesquisística*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo da espiral evolutiva*; o *ciclo de reeducação das condutas pessoais*; o *ciclo análise autoconsciencimétrica-síntese evolutiva-hipóteses seriexológicas*; o *ciclo rressomático restringimento-recuperação-expansão da autolucidez*, otimizado por meio das autorretrocognições.

Enumerologia: a *honestidade retrocogniciológica*; a *fidedignidade retrocogniciológica*; o *desassombro retrocogniciológico*; a *dissecção retrocogniciológica*; a *transparência retrocogniciológica*; o *destravamento retrocogniciológico*; a *cosmoeticidade retrocogniciológica*.

Binomiologia: o *binômio autoinocorruptibilidade-autocoerência* aplicado às autopesquisas retrocognitivas; o *binômio retidão autopesquisística-realismo autotarístico*; o *binômio autoinocorruptibilidade-autocosmoeticidade* potencializando as retrocognições.

Interaciologia: a *interação discernimento autoinvestigativo-eficácia autopesquisística*; a *interação retidão evolutiva-autoconsciencialidade madura*; a *interação autenticidade consciencial-integridade retrocogniciológica*; a *interação incorrupção pessoal-autoconsciência cosmoética*.

Crescendologia: o *crescendo persistência pesquisística autorretrocognitiva-autocosmovisão*.

Trinomiologia: a *retidão retrocogniciológica* catalisando o *trinômio retrobiografia-autopesquisa-antevisão evolutiva*; o *trinômio autorrealismo-autorreflexão-recin*; o *trinômio autorreciclagem-recomposição-holomaturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo incorruptibilidade autopesquisística / corruptibilidade autopesquisística*; o *antagonismo retidão retrocogniciológica continuada / retidão retrocogniciológica interrompida*; o *antagonismo retrocognição amparada / retrocognição heterassediada*; o *antagonismo autoposicionamento preemptório / autoposicionamento hipotético* aplicado às pesquisas retrocognitivas.

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto mais o autopesquisador se conhece seriexologicamente, melhor compreende o outro*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à retidão retrocogniciológica.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conscienciofilia*; a *autocriticofilia*; a *autorreiciclofilia*; a *decidofilia*; a *lucidofilia*.

Fobiologia: a *retrocogniciofobia*; a *extrafisicofobia* dificultando as projeções retrocognitivas.

Holotecologia: a *retrocognoteca*; a *holomnemoteca*; a *seriexoteca*; a *memorioteca*; a *estiloteca*; a *consciencimetroteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Retrocogniciologia; a Autopesquisologia; a Autocosmoeticologia; a Autocoerenciologia; a Retrobiografologia; a Holobiografologia; a Seriexologia; a Intraconscienciologia; a Holorressomatologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin sensitiva cosmoética; a conscin autopesquisadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o evoluciente; o homem reflexivo; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o exemplarista; o experimentador; o pesquisador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionólogo; o parapercepcionista; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a evoluciente; a mulher reflexiva; a amparadora intrafísica; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a exemplarista; a experimentadora; a pesquisadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a parapercepcionista; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retidão retrocogniciológica *básica* = a investigação íntegra e criteriosa dos *flashes* retrocognitivos, buscando extrair conteúdo parafenômico promotor de autorreciclagens; retidão retrocogniciológica *avançada* = a investigação íntegra e criteriosa dos episódios retrocognitivos, buscando a identificação de retropersonalidades, a análise realista de retroerros, retroacertos e possíveis recomposições grupocármicas.

Culturologia: a cultura da Seriexologia Lúcida.

Parafenomenologia. A retrocognição é a habilidade parapsíquica otimizadora do acesso às informações armazenadas na holomemória das consciências, sendo estas, geralmente captadas por meio de *flashes*, cenas e enredos.

Origem. É parafenômeno capaz de acontecer naturalmente com as consciências, bem como ser desencadeado por influências assediadoras ou patrocinado pelos amparadores extrafísicos. Nesse sentido, demanda, por parte da conscin-parapsíquica, atenção, autorreflexões constantes e ampliação da autocognição seriexológica, visando estabelecer as profilaxias necessárias aos impedimentos da retidão retrocogniciológica.

Lucidez. Em face da *Lucidologia*, a retrocognição da consciex tem condições de ser mais ampla quanto ao acesso às informações de retrovidas, quando comparada à rememoração da conscin. *Restringimentos conscienciais atravancam.*

Condicionamentos. O cérebro da conscin está mais sujeito aos condicionamentos regressivos, oriundos tanto de retrovidas quanto da atual mesologia, em comparação ao paracérebro da consciex, principalmente aquela integrante da parapopulação da comunex com melhor nível evolutivo. *Holopenses interassistenciais equilibram.*

Ângulos. No universo dos estudos seriexológicos cabe ao pesquisador manter-se atento às autocorruptões capazes de enviesar as autopesquisas retrocognitivas. Eis, dispostos em ordem alfabética, 10 exemplos de erros comuns ao modo de pontuações profiláticas para os pesquisadores:

01. **Achismos.** Concluir precipitadamente ser a retropersonalidade estudada a partir de traços comuns a várias pessoas. *O erro da inexperiência.*

02. **Descasos.** Banalizar as evidências retrocognitivas sem aproveitá-las para potencializar as reciclagens do presente. *O erro da mediocrização.*

03. **Distorções cognitivas.** Comparar superficialmente o temperamento da retropersonalidade *forçando a barra* nas similitudes consigo mesmo. *O erro da distorção da realidade.*

04. **Emocionalismos.** Reclamar das imaturidades do grupo envolvido no contexto retrocognitivo, inviabilizando, por vezes, a rememoração aprofundada de certas retroexperiências. *O erro da incompreensão.*

05. **Engano parapsíquico.** Considerar as experiências imaginadas como se fossem autorretrocognições de vidas humanas prévias. *O erro da hermenêutica parapsíquica.*

06. **Idolatrias.** Ler biografias enaltecendo a retropersonalidade e desconsiderando os fatos e / ou situações regressivas não expostas na obra. *O erro das sacralizações.*

07. **Imaturidades.** Interpretar sincronicidades da pesquisa retrocognitiva como confirmação da retropersonalidade em estudo sem o devido acúmulo de autorretrocognições. *O erro da precipitação.*

08. **Monovisão.** Analisar os conteúdos dos parafenômenos retrocognitivos, usando somente a maneira pela qual *vemos o mundo* na atualidade, esquecendo dos contextos do *Zeitgeist* da época. *O erro da monovisão.*

09. **Superficialidades.** Compor de modo automático na mente as partes faltantes das retrolembanças quando as mesmas são obscuras ou imprecisas. *O erro da superficialidade.*

10. **Tendenciosidades.** Utilizar o método de pesquisa fundamentado somente em variáveis intrafísicas para confirmar a autorretropersonalidade. *O erro da vaidade.*

Autodiscernimento. Sob a ótica da *Jejunologia*, convém aos pesquisadores da Seriexologia estarem sempre atentos às autocorruptões geradoras de mini e maxi desvios nas conclusões e apresentação das hipóteses de pesquisa. O autodiscernimento é atributo prioritário para a consciência interessada no desenvolvimento da retidão retrocogniciológica.

Técnica. Para o interessado na pesquisa holobiográfica sugere-se atualizar o *código pessoal de Cosmoética*, incluindo conjunto de normas de retidão, ortopensenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral voltado ao alinhamento da autopesquisa às incorruptibilidades prioritárias.

Tipos. Eis, dispostos em ordem alfabética, 20 tipos de retidões capazes de orientar a bússola do pesquisador interessado na integridade da autopesquisa seriexológica:

01. **Retidão autoconscienciométrica.**

02. **Retidão autopesquisística.**

03. **Retidão bioenergética.**

04. **Retidão cognitiva.**

05. **Retidão comportamental.**

06. **Retidão da intenção.**

07. **Retidão de caráter.**

08. **Retidão de conduta.**

09. **Retidão emocional.**

10. **Retidão evolutiva.**

11. **Retidão financeira.**
12. **Retidão intelectual.**
13. **Retidão interassistencial.**
14. **Retidão intraconsciencial.**
15. **Retidão investigativa.**
16. **Retidão organizacional.**
17. **Retidão paracognitiva.**
18. **Retidão parapsíquica.**
19. **Retidão pensênica.**
20. **Retidão recinológica.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retidão retrocogniciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
02. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
04. **Banalização da retrocognição:** Retrocogniciologia; Nosográfico.
05. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Código pessoal de cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Cotejo seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
09. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
10. **Deslumbramento retrocognitivo:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Heterorretrocognição:** Heterorretrocogniciologia; Neutro.
12. **Hipótese autoseriexológica:** Autoseriexologia; Neutro.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Retidão autopesquisística:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
15. **Retrocognição reciclogênica:** Retrocogniciologia; Homeostático.

NA INTERMISSÃO, AS VISITAS À PARAPSIKOTECA LAPI-DAM A RETIDÃO RETROCOGNICIÓNICA. ESTA, NO IN-TRAFÍSICO, APRIMORA-SE PELO INVESTIMENTO RESPON-SÁVEL NAS AUTOPESQUISAS PASSADOLÓGICAS SADIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pratica a retidão retrocogniciológica? Quais os resultados obtidos até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Bassanesi, Cristina M.;** *Memórias do Último Período Intermissoivo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 8 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 1999; páginas 28 a 33.
2. **Costa, João Paulo;** *Hesternopthia Seriexológica: Retroimpressividade Holomnemônica*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 7 refs.; 10 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Abril-Junho, 2021; páginas 219 a 228.
3. **Crespo, Telma;** *Retrogesconologia: Análise das Obras de Marie Corelli (1855–1924)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 1 nota; 17 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 279 a 291.

4. **Leimig**, Roberto; *Desafios do Autorado Retrobiografológico*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 8; N. 8; 1 *E-mail*; 1 enu.; 3 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 13 a 18.

5. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Conscencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 102 a 104.

6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 145, 409, 1.745 e 1.750.

D. R.

RETIFICAÇÃO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retificação* é o ato, processo ou efeito de retificar, tornando reto, exato, alinhado e consertado algum procedimento errado, equivocado ou omissivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *retificação* deriva do idioma Latim, *rectificatio*, constituído pelo vocábulo *rectus*, “regido; governado; erguido; endireitado; direito; reto; direto”; e pelo elemento de composição *ficare*, conexo a *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Revisão. 02. Reajuste; resgate. 03. Reparação. 04. Restauração. 05. Reforma. 06. Reciclagem; renovação. 07. Recomposição; recuperação. 08. Correção. 09. Emenda. 10. Acerto; conserto.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *retificação*: *autorretificação*; *heteroretificação*; *retificação*; *retificar*; *retifica*; *retificabilidade*; *retificada*; *retificado*; *retificador*; *retificadora*; *retificante*; *retificar*; *retificativa*; *retificativo*; *retificável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *retificação cosmoética*, *retificação intelectual* e *retificação social* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 01. Engano. 02. Desajuste. 03. Incorreção. 04. Omissão. 05. Desleixo. 06. Dispersão. 07. Indisciplina. 08. Autocomplacência. 09. Autoindulgência. 10. Autenganolgia.

Estrangeirismologia: o *recall*; o *modus operandi* da proéxis; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das reciclagens intra e extraconscientes; os reciclopenses; a reciclopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; os harmonopenses; a harmonopensidade; os neopenses; a neopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a retificação; a retificação imediata; a retificação demorada; a retificação retardada; a retificação tardia; a exigência da retificação devido à falibilidade existente como parte inerente do ser humano; o fato de ninguém ser perfeito; a Imperfecciolândia; o ato de se cometer enganos; a tríade da erronia; a retificação do engano pessoal; a retificação do engano alheio; o preenchimento da fissura cultural; as retificações cosmoéticas; a retificação de rumo; a retificação da Natureza; a ortotopia; a autauditoria; o uso do semanco; a revisão; a errata; a recontagem; o estorno; a retratação; o reprocessamento; a recéxis; a recin; os arranjos; os ajustes; os remendos; as correções; os consertos; as reformas; os aperfeiçoamentos; os caminhos até o acerto; a retificação do desvio do caminho; o reencaminhamento; a retificação moral antes da dessora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos; a predisposição ao acerto permitindo a admissão ao *Curso Intermisso Pré-ressomático*; o planejamento intermissivo da proéxis incluindo as retificações dos erros multisseculares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade firme–intenção cosmoética–autodisponibilidade efetiva*; o *sinergismo retificação cosmoética–recomposição da interprisão grupocármica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: a *teática do código pessoal de Cosmoética (CPC)* endireitando continuamente as autocondutas.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* alertando quanto às vantagens da retificação imediata dos erros; a *teoria do reavisionamento cosmoético*; a *teoria da renovação proexológica*; a *teoria e a prática da retomada de tarefa*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas da autorganização*.

Voluntariologia: os agentes retrocognitores do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Recexologistas*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: os *efeitos sádios da retificação imediata dos enganos*; o *efeito tranquilizador das retificações exitosas*.

Ciclogia: o *ciclo autesforço-autoquestionamento-autorreflexão-autorretificação*; o *ciclo erro-retificação-acerto*.

Enumerologia: a *retificação cognitiva*; a *retificação moral*; a *retificação cosmoética*; a *retificação social*; a *retificação megafocal*; a *retificação pessoal*; a *retificação grupal*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio heterocrítica-retificação*.

Crescendologia: o *crescendo esforço-competência*; o *crescendo existencial retificador aleatoriedade-retilinearidade*; o *crescendo inteligente equívoco-retificação*.

Trinomiologia: o *trinômio analisar-retificar-acrescentar*; o *trinômio erro-engano-omissão*; o *trinômio autocognição-autoconscientização-autorretificação*.

Polinomiologia: o *polinômio comunicativo revisão-retificação-acrécimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo retificação eficaz (acerto) / retificação protelada (erro)*; o *antagonismo exemplo retificador / exemplo desviante*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na busca de se acertar cada vez mais.

Filiologia: a *neofilia*; a *raciocinofilia*; a *autocriticofilia*; a *recexofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *autodisciplinofilia*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *cognoteca*; a *analiticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Criticologia*; a *Discernimentologia*; a *Intencionologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Desassediologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa predisposta à retificação*; a *pessoa displicente com as autorretificações*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante exis-*

tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o autoimperdoador; o retomador de tarefa.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a autoimperdoadora; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens rector*; o *Homo sapiens corrector*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens autoperequisitor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retificação *cosmoética* = o reajuste moral da retratação pública; retificação *intelectual* = a revisão do texto equivocado; retificação *social* = o resgate econômico em favor de alguém ou grupo.

Culturologia: a *reestratificação cultural*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retificação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Crteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.
12. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
14. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
15. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

O ATO DA RETIFICAÇÃO PESSOAL, DE QUALQUER NATUREZA, ALÉM DA BOA INTENÇÃO E DA BOA VONTADE, EVIDENCIA SEMPRE MAIOR INTELIGÊNCIA E AUTODIS-CERNIMENTO COSMOÉTICO POR PARTE DA CONSCIN.

Questionologia. Como procede você, leitora ou leitor, com as retificações? Você está sempre pronto a retificar os próprios enganos? Ainda existem contextos pessoais à espera de retificações?

RETOMADA AUTEVOLUTIVA (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retomada autevolutiva* é o ato ou efeito de o intermissivista, homem ou mulher, reassumir as prioridades otimizadoras da própria evolução consciencial, realizando as reciclagens necessárias a fim de cumprir cosmoeticamente os compromissos proexológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *tomar* é de origem incerta. Surgiu no Século XII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Reconquista da autevolução. 2. Recuperação da autevolução. 3. Resgate da evolução pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *retomada autevolutiva*, *retomada autevolutiva básica* e *retomada autevolutiva avançada* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 1. Rompimento da autevolução. 2. Negligência autevolutiva. 3. Procrastinação da evolução pessoal. 4. Abandono da evolução pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às responsabilidades dos paradeveres evolutivos.

Coloquiologia: o dito popular “querer é poder” embasado na Cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autocomprometimento evolutivo; o holopense pessoal da paraperceptibilidade; o holopense pessoal da antidispersividade; os patopenses; a patopensividade; os neopenses; a neopensividade; a autossuperação da pressão holopensênica; as reciclagens autopensênicas sobre Evoluciologia; as autopensenizações recicladoras; o holopense da autossuperação.

Fatologia: a retomada autevolutiva; a autocatálise evolutiva; a reciclagem dos megatrafes; a retomada da lucidez diante dos mecanismos de defesa do ego (MDEs); as recins necessárias; o descarte das automimeses dispensáveis; a recin dinâmica; a recin espontânea; a recin autoimposta; a reciclagem implícita; a autossuperação do porão consciencial do adulto; o Paradireito; os paradeveres autoimpostos; o autoposicionamento quanto ao autassédio; o aproveitamento das crises existenciais pró-evolutivas; a autossuperação da inibição comunicativa; a docência conscienciológica; o autodidatismo cosmoético; a autopesquisa ininterrupta; as gescons; a tares substituindo a tacon.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a iscagem lúcida interassistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a amparabilidade extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre ex-colegas de Curso Intermissivo (CI)*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de intencionar o melhor para todos*; o *princípio coexistencial da admiração-discordância*; o *princípio da autevolução lúcida*; o *princípio dos acordos firmados consigo mesmo*; o *princípio das cláusulas pétreas da autoproxéxis*; o *princípio “se algo não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da recuperação de cons por meio das reciclagens intraconscienciais.

Tecnologia: as técnicas evolutivas da Conscienciologia (invéxis e recéxis); a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Automental-somatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Efeitologia: os efeitos da recéxis no próximo CI avançado; os efeitos do cumprimento dos paraveres evolutivos na vida intrafísica; a autopercepção dos efeitos da bolha energética pessoal; os efeitos da retrossenha pessoal.

Neossinapsologia: a busca do conhecimento formal para criar neossinapses; o abertismo consciencial na criação das neossinapses evolutivas; a criação das neossinapses pela prática da interassistência a todas as consciências.

Ciclogia: o ciclo agir bem-sentir-se bem; o ciclo das neoideias retificadoras; a auto-compreensão do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio causa-efeito; o binômio posicionamento-autosuperação; o binômio amparador-amparando.

Paradoxologia: o paradoxo do intermissivista com altas habilidades e baixo rendimento proexológico; o paradoxo de o erro exigir mais esforço e energia se comparado ao acerto evolutivo; o paradoxo de a opção pela zona de conforto intrafísica acarretar extremo desconforto extrafísico.

Legislogia: a autocompreensão da lei de causa e efeito.

Fobiologia: a proexofobia do intermissivista; a recexofobia; a fobia no cumprimento de tarefas interassistenciais.

Holotecologia: a parapsicoteca; a recexoteca; a evolucioteca; a cognoteca; a socioteca; a convivioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecexologia; a Autexperimentologia; a Autodeterminologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Mental-somatologia; a Percepçiológica; a Paradireitologia; a Evoluciológica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência interassistencial; as consciências colegas do CI; a consciência interdependente.

Masculinologia: o intermissivista deslocado; o reciclante existencial; o inversor existencial; o proexista; o tocador de obra; o verbetólogo; o paradireitólogo; o retomador de tarefa; o epicentro consciencial; o intermissivista lúcido; o agente retrocognitor; o exemplarista assistencial; o empreendedor evolutivo; o docente da Conscienciologia; o acoplador assistencial; o doador energético assistencial; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a intermissivista deslocada; a reciclante existencial; a inversora existencial; a proexista; a tocadora de obra; a verbetóloga; a paradireitóloga; a retomadora de tarefa; a epicentro consciencial; a intermissivista lúcida; a agente retrocognitora; a exemplarista assistencial; a empreendedora evolutiva; a docente da Conscienciologia; a acopladora assistencial; a doadora energética assistencial; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomada autevolutive *básica* = o retorno ao voluntariado objetivando otimizar as autossuperações; retomada autevolutive *avançada* = a reassunção autoimposta dos paracompromissos tarísticos objetivando o compléxis.

Culturologia: a cultura da *recin ininterrupta*; a cultura da *Cosmoética*; a cultura da *interassistencialidade*; a cultura de *hábitos sádios*; a cultura do *melhor para todos*; a cultura do *aprendizado ininterrupto*; a cultura da *leitura útil*; a cultura do *lazer sadio*; a cultura do *autodidatismo cosmoético*.

Realidade. Sob a ótica da *Evoluciologia*, sempre há tempo para a retomada autevolutive. A consciência intermissivista tem o livre arbítrio a favor de si.

Aportes. Quando utilizados de modo sadio, os aportes recebidos durante a atual vida intrafísica atuam ao modo de facilitadores para a consciência reescrever a própria História Pessoal.

CPC. De acordo com a *Evoluciologia*, o reciclante existencial, ao retomar o paradever intermissivo, adota novas posturas cosmoéticas através da atualização do *código pessoal de Cosmoética*, a exemplo dessas 6, dispostas em ordem alfabética:

1. **Autorreflexão:** refletir sobre situações conflituosas pessoais e interpessoais.
2. **Escuta ativa:** ouvir com atenção a mensagem e a necessidade do outro.
3. **Estabilidade:** planejar e construir o pé-de-meia, garantindo a estabilidade financeira.
4. **Interassistência:** solicitar ajuda de outra consciência quando necessário.
5. **Lucidez:** desenvolver maior lucidez durante as interrelações e perante fatos e para-fatos.
6. **Pacificação:** conquistar a pacificação íntima através da ortopenidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retomada autevolutive, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Demissionário antievolutive:** Autorregressiologia; Nosográfico.
07. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Irresponsabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.

A RETOMADA AUTEVOLUTIVA INICIA COM A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO DO TEMPERAMENTO DISPERSIVO. REALIZAR AS RECINS NECESSÁRIAS PERMITE ALCANÇAR METAS EXISTENCIAIS PRIORITÁRIAS AUTOPACIFICADORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista deslocado, cultiva novos hábitos, com a finalidade de iniciar as autorreciclagens? Identifica qualidades de empreendedor evolutivo capaz de resgatar a autoprogramação existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 36, 37, 54 a 56, 156 a 162 e 189 a 197.
2. **Chad**, Michel; *Vitórias Silenciosas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3 N. 2; Seção: *Autopesquisa da Consciência*; 1 enu.; 1 microbiografia; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 1999; páginas 86 e 87.
3. **Marchioli**, Rodrigo; *Paradever Intermissoivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7.947 a 7.953.
4. **Shünemann**, Cícero; *Hipótese do Marco Planejado Marcoplan*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 20 enus.; 1 esquema; 1 microbiografia; 1 nota; 1 filme; 12 refs.; *Associação Internacional do Cento de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 186 a 194.
5. **Vieira**, Waldo; *Aceleração da História Pessoal; Autocomprometimento; Continuismo Consciencial; Curso Intermissoivo; Desafio da Proéxis; Paradever; Paradever Intermissoivo; Paradireito*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 195 a 198, 1.388 a 1.391, 2.840 a 2.845, 3.490 a 3.493, 3.788 a 3.793, 3.876 a 3.879, 7.943 a 7.946 e 7.954 a 7.958.
6. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 577, 632 a 635, 642, 645 e 646.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 490 a 492, e 989 a 993.
8. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 26 a 32, 38 a 48, 55 a 75 e 81 a 92.
9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 129 a 135, 231, 232 e 272 a 275.

H. R.

RETOMADA DA PROFISSÃO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retomada da profissão* é o ato de a conscin, homem ou mulher, recomeçar, reocupar ou voltar a exercer atividade, cargo, função ou trabalho após postura recicladora, autenfrentando traumas e imaturidades os quais resultaram na desistência do ofício.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *tomar* é de origem incerta. Surgiu no Século XII. O vocábulo *profissão* vem do mesmo idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Recomeço da profissão. 2. Reconquista do cargo profissional. 3. Retorno à profissão. 4. Volta à atividade profissional interrompida.

Neologia. As duas expressões compostas *retomada precipitada da profissão* e *retomada madura da profissão* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Abandono da profissão. 2. Deserção da profissão. 3. Desistência do cargo. 4. Dissidência do trabalho.

Estrangeirismologia: a *unfinished task*; o *upgrade* evolutivo; o *timing* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à profissionalidade pessoal.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Abandono significa imaturidade. Abandono exige correção. Retomada exige reciclagem. Retomar: oportunidade interassistencial.*

Citaciologia: – *Escolhe um trabalho de que gostes, e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Profissão.** *Quem tem ofício, não morre de fome*”. “A maioria das categorias das profissões pode ser interassistencial dependendo do padrão pensênico e da **intencionalidade cosmoética** da conscin profissional”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autossuperação; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a pensenedade trafo-rista; os patopensenes; a patopensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; a responsabilidade de limpeza do rastro pensênico.

Fatologia: a retomada da profissão; os motivos da escolha de determinada carreira profissional; a profissionalidade sadia; o contexto da profissão no cumprimento da programação existencial; o público alvo assistencial; a vontade de trabalhar; a autossustentabilidade financeira; os valores pessoais alinhados aos valores profissionais; a profissão cosmoética; a capacidade de enfrentar os problemas, dificuldades e crises profissionais; o autodomínio emocional; a priorização do mentalsoma; a reciclagem intraconsciencial necessária para a aquisição de novas posturas; as crises oferecendo oportunidades de crescimento; as imaturidades conscienciais; o desânimo em iniciar a jornada de trabalho; o tédio; o ócio; a falta de metas evolutivas; a escolha da profissão pelo *status*; a remuneração insuficiente; a impaciência e a irritabilidade no ambiente de trabalho; a estagnação profissional; o comodismo; a zona de conforto; a falta de investimento em novos cursos; o medo do desemprego; as constantes mudanças de trabalho; o mau humor; a melin e o desgosto quanto à vida profissional; a contagem regressiva para as férias e feriados; as auto-

mimeses desnecessárias; as reclamações constantes; o deslocamento no ambiente profissional; o sentimento de não pertencimento; a baixa produtividade; as autocorrupções; a constante autavaliação trafarista; a eliminação dos traços antiassistenciais; a aquisição de traços faltantes; o fortalecimento dos traços-força; a retomada da profissão podendo ser desvio proéxico; o planejamento prévio diante da mudança de carreira; os autenfrentamentos dos gargalos pessoais interferindo no profissional; o ato de arregaçar as mangas para sair da inércia profissional; a satisfação no trabalho; o ato de assumir o ônus e o bônus profissionais; a profissionalidade enquanto pilar da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as assimilações energéticas (assins) sem as devidas desassimilações energéticas (desassins); o autodomínio bioenergético; a repercussão multidimensional do trabalho realizado; o amparo extrafísico de função; o *Curso Intermisso* (CI); o auto e heterodesassédio; as iscagens inconscientes; as reconciliações multisseculares no ambiente de trabalho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autorreflexão*; o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo reciclagem existencial-carreira profissional interassistencial*; o *sinergismo do emprego dos traços na atuação profissional*; o *sinergismo ocupação de subsistência-cumprimento da proéxis*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do anticomodismo*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio do devagar e sempre*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de ética profissional*.

Teoriologia: a *teoria e prática da retomada de tarefa*; a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria do vínculo profissional*; a *teática da reciclagem intraconsciencial quanto à retomada profissional*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntário retomador de tarefa*; as *recins e recéxis promovidas pela atuação no voluntariado conscienciológico*; o *vínculo conscienciológico do voluntariado*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da profissão na proéxis*; o *efeito das omissões deficitárias*; o *efeito do porão consciencial*; o *efeito das expectativas frustradas*; o *efeito da autoconsciencioterapia nas reciclagens pessoais*; o *efeito evolutivo da recin cirúrgica*; o *efeito assistencial do emprego da inteligência evolutiva*; o *efeito da decisão pelo autodesassédio*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas autorreflexões*; as *neossinapses geradas pelo uso dos traços*; as *neossinapses geradas pela superação dos traços*; as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*; a *retomada da profissão criando neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo da vida profissional*; o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação* da retomada da profissão; o *ciclo das reciclagens* na retomada da carreira profissional; o *ciclo desconforto-autenfrentamento*.

Enumerologia: a *profissão cosmoética*; a *profissão qualificada*; a *profissão interassistencial*; a *profissão evolutiva*; a *profissão coerente*; a *profissão exemplarista*; a *profissão ajustada*.

Binomiologia: o *binômio expectativa frustrada–surto de imaturidade*; o *binômio profissão–autossustentabilidade*; o *binômio emprego dos trafores–superação dos trafores*; o *binômio recin–recéxis*; o *binômio retomada–autenfrentamento*.

Interaciologia: a *interação profissão–proéxis*; a *interação profissão–interassistência*; a *interação priorização–evolução*; a *interação autassistência–heterassistência*.

Crescendologia: o *crescendo erro–correção*; o *crescendo atuação profissional–consequência proexológica*; o *crescendo atuação profissional–atuação interassistencial*; o *crescendo autoconhecimento–autocoerência*; o *crescendo aprendente–semperaprendente*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação–trabalho–lazer*; o *trinômio trafores–trafores–trafores*; o *trinômio realização profissional–alinhamento proéxico–satisfação íntima*; o *trinômio profissionalidade–economicidade–cosmoeticidade*; o *trinômio autoconfiança–autocompetência–autodisciplina*.

Polinomiologia: o *polinômio recin–recéxis–interassistência–proéxis*; o *polinômio autassistência–higidez holossomática–desempenho profissional–resultados interassistenciais*; o *polinômio autoconhecimento–autoconfiança–autodeterminação–autodecisão–ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo satisfação pessoal / insatisfação profissional*; o *antagonismo troca de profissão / retomada da profissão*; o *antagonismo acomodação profissional / proatividade profissional*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a profissão com salário menor poder ser mais satisfatória se comparada a outra com salário maior*; o *paradoxo de 1 passo para trás poder gerar aceleração na caminhada evolutiva*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *reciclocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às autorreciclagens; a *lei do maior esforço* aplicada à retomada da profissão; as *leis de causa e efeito*; a *lei da interassistencialidade* enquanto cláusula pétrea da proéxis.

Filiologia: a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *recexofilia*; a *evoluciofilia*; a *pesquisofilia*; a *interassistenciofilia*; a *autocriticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *reciclofobia*; a *recinofobia*; a *autopesquisofobia*; a *decidofobia* impedindo a retomada da profissão.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*; a *síndrome da imaturidade consciencial*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da subestimação consciencial*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome de domingo à noite*.

Maniologia: a *fracassomania*; a *mania de agir sem pensar*; a *mania de realçar os trafores e esquecer os trafores*; a *mania de empurrar com a barriga os autenfrentamentos das necessidades evolutivas*.

Mitologia: o *mito da reciclagem sem autesforços*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *recexoteca*; a *assistencioteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *trafaroteca*; a *traforoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Autopesquisologia*; a *Evoluciolgia*; a *Desviologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Experimentologia*; a *Proexologia*; a *Conviviologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o retomador de tarefa; o profissional; o trabalhador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a retomadora de tarefa; a profissional; a trabalhadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomada *precipitada* da profissão = a volta ao trabalho sem completar o ciclo das reciclagens necessárias; retomada *madura* da profissão = a volta ao trabalho sob nova ótica, sustentando posturas recicladoras básicas.

Culturologia: a cultura da reciclagem existencial; a cultura da reciclagem intraconscien-
cencial; a evitação da cultura da improdutividade evolutiva; a cultura da interassistência; a cultura do maior esforço; a cultura da autossuperação evolutiva; a cultura da Evoluciólogia.

Imaturidades. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis listados em ordem alfabética 10 exemplos de imaturidades quanto às atitudes, competência e desempenho profissional da conscin:

01. **Acomodação:** a zona de conforto impedindo posturas recicladoras.
02. **Avaliação trafarista:** a baixa autestima quanto ao desempenho da profissão.
03. **Descompensação:** a fadiga devido à incapacidade de desassimilação energética.
04. **Desmotivação:** o desânimo gerando dificuldades em cumprir a jornada de trabalho.
05. **Expectativa:** a ideia de pensar a profissão ser a proéxis e frustrar-se quando não há realização profissional.
06. **Inadequação:** a sensação de inadaptação ao ambiente de trabalho.
07. **Insatisfação:** a falta de vontade no desempenho do trabalho.
08. **Medo:** as aflições e angústias em relação à perda do emprego.
09. **Melin:** a depressão, tristeza, melancolia quanto à vida profissional.
10. **Preguiça:** a apatia e incapacidade na realização das tarefas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retomada da profissão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
03. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
04. **Desafio profissional:** Desafiologia; Neutro.
05. **Desviacionista reciclante:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
06. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
07. **Meio de sobrevida:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Melancolia acadêmica:** Desviologia; Nosográfico.
09. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

A RETOMADA DA PROFISSÃO POR INTERMÉDIO DA RE- CICLAGEM DOS TRAÇOS IMATUROS VISA O EXERCÍCIO DA PROFISSIONALIDADE SADIA DA CONSCIN NO REALI- NHAMENTO E NO CUMPRIMENTO EXITOSO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a experiência de retomar profissão anteriormente deixada? Em caso afirmativo, quais resultados obteve?

Bibliografia Específica:

1. **Ferreira, Roberta;** *Profissionalidade e Priorizações Cosmoéticas*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência)*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 1 *E-mail*; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September; 2006; páginas 167 a 187.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*, revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 176 a 183.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 261 e 262.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.378.
5. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 46 e 47.

A. F. C.

RETOMADA DA TENEPES (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retomada da tenepes* é o ato, ação ou condição de a conscin reassumir o exercício interrompido da tarefa energética pessoal, para o resto da vida intrafísica, autossuperando travões pessoais por meio da vontade inquebrantável, lucidez, coerência, capacitação teática e responsabilidade com o realinhamento do trabalho tarístico a ser realizado.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “volta, retorno, regresso; ação retroativa”. O termo *tomar* é de origem incerta. Surgiu no Século XII. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Recomeço da tenepes. 2. Reconquista da condição de tenepessista. 3. Retorno à tenepes. 4. Reimplementação da tenepes. 5. Reativação da tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *retomada da tenepes*, *retomada da tenepes iniciante* e *retomada da tenepes veterana* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Desvio da tenepes. 2. Congelamento da tenepes. 3. Desistência da tenepes. 4. Dissidência da tenepes. 5. Bloqueio da tenepes. 6. Suspensão da tenepes.

Estrangeirismologia: o *checklist* dos aportes necessários; os *feedbacks* decorrentes do autodesempenho.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Retomada: estagnação interrompida*. *Tenepes: oásis interassistencial*. *Retomada tenepessológica: ortodiscisão*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares pertinentes ao contexto da retomada da tenepes: *agarrar o boi pelo chifre*, a ser aplicada; *beco sem saída*, a ser descartada.

Citaciologia. Eis pensamento do poeta espanhol Antonio Machado (1875–1939), sintetizando a suplantação dos desafios da singularidade evolutiva: – *Caminante... no hay camino, se hace camino al andar* (Caminhante... não há caminho, o caminho se faz ao andar).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o holopensene pessoal da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a higidéz pensênica; a retilinearidade da autopensenedade; o holopensene pessoal da determinação evolutiva cosmoética; o materpensene da Conscienciologia; o exercício para a conquista do holopensene da transafetividade.

Fatologia: a retomada da tenepes; a coragem para reiniciar a tenepes; a identificação dos motivos para a retomada da tenepes; a coragem para enfrentar os motivos da interrupção da tenepes; o solilóquio autorreflexivo cosmoético e profilático necessário; a superação gradativa dos travões, gerando sucessivas recins; os *feedbacks* corroborando fatos gerados na tenepes; a autovivência coerente revalidando a teática; o exemplarismo constante; o atilamento aos fatos; o ônus da evolução; a autoconfiança resgatada; o realinhamento da proéxis e a conquista de recéxis; o exercício de autorreflexão reconhecendo falha na prática da tenepes; a autodisciplina; os prenúncios da transafetividade; o fortalecimento interior indicando a prontidão para a retomada da

tenepes; a capacidade de resiliência demonstrada após a retomada das atividades tenepessológicas; os experimentos geradores da recuperação da autoconfiança multidimensional; a libertação do autestigma de ser ex-tenepessista; o curso *Autoconscientização Multidimensional* (AMD) da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); a interação com a *Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional* (CCCI); a sustentabilidade da tenepes; os relatos da tenepes escritos diariamente; o *Fórum da Tenepes* promovido pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), abrindo espaço para esclarecimento de dúvidas dos tenepessistas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando afinização com o amparador; a idiosincrasia e flexibilização no ajuste do trabalho com o amparador extrafísico; a necessidade do autodesassédio; o atilamento aos parafatos; o sentido de parafiliação na condição de atrator para a retomada tenepessológica; a vivência da autoconscientização multidimensional (AM); a interassistência nas sutilezas dos acontecimentos; a autossustentabilidade energética geradora da força presencial no desempenho do epicentrismo interconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepessista-amparador*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo das ações acolhedoras interassistenciais*; o *sinergismo autovivência cosmoética-autorganização*; o *sinergismo parapsiquismo-escolhas lúcidas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) desencadeando autossuperações; o *princípio de só por banca quem tem competência*; o *princípio da capacidade assistencial* igualitária a todos os seres humanos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código da megafraternidade*.

Teoriologia: a *teoria da interassistência* promovendo a evolução.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica do completismo diário* impulsionando a neofilia; a *técnica do voluntariado interassistencial*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de viver evolutivamente por meio da interassistencialidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado na condição de campo interassistencial tarístico cosmoético*; o *voluntariado enquanto via de acesso aos amparadores*; a *vivência da interassistencialidade a partir do voluntariado*; o *voluntariado enquanto laboratório autopesquisístico disponível diuturnamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida diuturna*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico das Dinâmicas Parapsíquicas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetecologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito levanta poeira do autoposicionamento*; o *efeito evolutivo de ser minipeça do maximecanismo interassistencial*; o *efeito profilático das ações transafetivas*; o *efeito da força presencial interassistencial cosmoética*; o *efeito poderoso da vontade inquebrantável*; os *efeitos intraconscienciais do autorresgate*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas no exercício da retomada da tenepes*; a *estagnação proexológica bloqueando as neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo gargalo evolutivo-autopesquisa teática-soerguimento-retribuição*; o *ciclo fatos intrafísicos-repercussão extrafísica-reconfiguração intrafísica*.

Enumerologia: a *suspensão da tenepes*; o *replanejamento da tenepes*; a *sustentação da tenepes*; os *desafios da tenepes*; a *qualificação da tenepes*; a *interassistência da tenepes*; os *benefícios da tenepes*.

Binomiologia: o *binômio esforço-resultado*; o *binômio prática-perfeição*; o *binômio investimento-conhecimento*; o *binômio frontochacra-coronochacra*; o *binômio ação-coragem*; o *bi-*

nômio minidecisão–megarresultado; o binômio conscin voluntária atuante–conscin ex-voluntária inativa; o binômio autossuperação–senha policármica; o binômio virada evolutiva–marco existencial.

Interaciologia: *a interação paracerebral tenepessista-amparador; a interação autoconfiança teática cosmoética–credibilidade multidimensional meritocrática; a interação assistente-assistido; a interação retomada da tenepes–retribuição universalista.*

Crescendologia: *o crescendo retilinearidade pensênica–autocognição cósmica; o crescendo das autossuperações; o crescendo disponibilidade assistencial–responsabilidade grupocármica–epicentrismo conscienciológico.*

Trinomiologia: *o trinômio convicção íntima–neofilia–aprendizagem; o trinômio desafios-reciclagens-exemplarismo.*

Antagonismologia: *o antagonismo decidofobia / decidofilia; o antagonismo autenfrentamento imediato / autenfrentamento postergado; o antagonismo posto assistencial multidimensional fechado / posto assistencial multidimensional aberto.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o ponto mais fraco poder se tornar o mais forte; o paradoxo de o megafracasso poder ser ensaio para o megassucesso; o paradoxo de o tenepessista poder ser amparador do próprio amparador em vida futura; o paradoxo da retilinearidade pensênica produzir expansão mentalsomática.*

Políticologia: *a política da boa vizinhança; a política da autossustentação da força presencial; a meritocracia; a assistenciocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço aplicada de modo lúcido e cosmoético.*

Filiologia: *a neofilia; a autopesquisofilia; a amparofilia; a retribuicofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia; a decidofilia.*

Fobiologia: *a parafatofobia; a fobia do gargalo evolutivo; a fobia do autenfrentamento postergando a retomada da tenepes.*

Sindromologia: *a autossuperação da síndrome da exclusão.*

Maniologia: *a mania do perfeccionismo travando a marcha evolutiva pessoal.*

Mitologia: *o mito da fênix ressurgir das cinzas; o mito do impossível.*

Holotecologia: *a interassistencioteca; a rexecoteca; a voluntarioteca; a determinoteca; a desafioteca; a tenepessoteca; a volicioteca.*

Interdisciplinologia: *a Assistenciologia; a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Tarristicologia; a Autevoluciolgia; a Proexologia; a Voluntariologia; a Autorganizaciologia; a Auto-pesquisologia; a Recexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin cosmoética universalista; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a conscin fraterna; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin disciplinada; a conscin detalhista; a conscin persistente; a conscin responsável; a conscin autopesquisística; a conscin enciclopedista; a conscin proativa; a conscin trabalhadora; o ser cooperativista; a conscin tarística; a conscin retribuidora; a conscin completista.*

Masculinologia: *o incompletista; o retomador de tarefa; o retomador das práticas da tenepes; o tenepessista; o restaurador da proéxis; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista traforista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o autorreeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o cooperador; o tocador de obra; o homem de ação; o extrapolacionista.*

Femininologia: *a incompletista; a retomadora de tarefa; a retomadora das práticas da tenepes; a tenepessista; a restauradora da proéxis; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista traforista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a cons-*

ciencióloga; a convivióloga; a proexista; a autorreeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a cooperadora; a tocadora de obra; a mulher de ação; a extrapolacionista.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacíficus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomada da tenepes *iniciante* = aquela realizada no caso de a suspensão da tarefa ter ocorrido durante os primeiros 6 meses da prática tenepessológica; retomada da tenepes *veterana* = aquela implementada no caso de a suspensão da tarefa ter ocorrido após 10 anos de prática tenepessológica.

Culturologia: a *cultura da interassistência*; a *cultura da acabativa* contrapondo-se à *cultura da postergação*; a *cultura da prontidão assistencial*; a *cultura da autenticidade*; a *cultura do autesforço proexológico*; a *cultura da autodisciplina*; a *cultura da pontualidade*; a *cultura da Cosmoética*.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 condições ou condutas contributivas para a retomada exitosa da tenepes:

01. **Abertismo interassistencial:** a receptividade universalista da assistência responsável.
02. **Autoparapercepções:** o atilamento à sinalética energética, aos fenômenos extrasensoriais e parafatos.
03. **Autorganização profilática:** o senso organizacional aplicado aos espaços, ideias e cronologia.
04. **Autovivências cosmoéticas:** o arrimo cosmoético indispensável à prática da tenepes.
05. **Base intrafísica adequada:** o conjunto de fatores predispondo a homeostase do ambiente onde vive o praticante da tenepes.
06. **Homeostase holossomática:** o equilíbrio dos veículos de manifestação da consciência.
07. **Interrelações pacíficas:** a harmonia das interrelações, vislumbrando o exercício da transafetividade.
08. **Retilinearidade ortopensênica:** a persistência na atenção centrada em pensenes pró-evolutivos.
09. **Rotina produtiva útil:** a otimização do tempo através de planejamento e uso de agenda.
10. **Teática conscienciológica:** a verbação coerente com os *princípios da Conscienciologia*.
11. **Vínculo consciencial:** o exercício do voluntariado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retomada da tenepes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

03. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Conscin do bem:** Pacifismologia; Neutro.
05. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
06. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
12. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Retribuicologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Sutileza da decisão:** Autopercucienciologia; Neutro.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A RETOMADA DA TENEPES POSSIBILITA O RESTABELECIMENTO LÚCIDO DO COMPROMISSO PROEXOLÓGICO INTERASSISTENCIAL DO INTERMISSIVISTA COM A EQUIPE EXTRAFÍSICA E PROPICIA O COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a hipótese de a conscin desconectada da tenepes poder suplantar os desafios e promover o soerguimento da tarefa interrompida, a fim de equalizar o *binômio responsabilidade assumida-compromisso cosmoético*? No caso de ocorrência pessoal, quais medidas vem adotando para a consolidação de tal decisão?

Filmografia Específica:

1. *Lendas da Vida*. **Título Original:** *The Legend of Bagger Vance*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Robert Redford. **Elenco:** Bruce McGill; Charlize Theron; J. Michael Moncrief; Joel Gretsch; Lane Smith; Matt Damon; Michael O'Neill; Peter Gerety; Thomas Jay Ryan; Trip Hamilton; & Will Smith. **Produção:** Chris Bringham; Jake Eberts; Michael Nozik; & Robert Redford. **Desenho de Produção:** Stuart Craig. **Roteiro:** Jeremy Leven. **Fotografia:** Michael Ballhaus. **Música:** Rachel Portman. **Montagem:** Hank Corwin. **Figurino:** Judianna Makovsky. **Efeitos Especiais:** Pacific Data Images. **Companhia:** 20th Century Fox. **Distribuidora:** Fox Filmes. **Sinopse:** A paixão pelo golfe é o pano de fundo da estranha relação entre o ex-jogador deprimido Rannulph Junnah (Matt Damon) e o homem misterioso chamado Bagger Vance (Will Smith), determinado a ajudá-lo a reencontrar-se ensinando sobre a arte de viver.

Bibliografia Específica:

1. Pitaguari, Antonio; *Estágio de Manutenção da Tenepes: Experiência Pessoal*; Artigo; VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 1 E-mail; 10 enus.; 1 nota; 2 filmes; 8 refs Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2010; páginas 298 a 312.
2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 125, 153, 154, 235, 236, 237, 238 e 833 a 840.
3. *Idem*; *Manual da Tenepes; Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 7 a 82.

T. S.

RETOMADA DO CURSO AUTOPROÉXICO (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retomada do curso autoproéxico* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, reassumir, recuperar, restabelecer e resgatar as diretrizes traçadas durante o *Curso Intermissivo* (CI) para a existência atual, investindo nas reciclagens prioritárias ao autodesempenho das tarefas maxiproexológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *tomar* é de origem incerta. Surgiu no Século XII. O termo *curso* deriva igualmente do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *programa* provém do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e esta do idioma Grego, *programma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *programação* apareceu no Século XX. O termo *existencial* origina-se do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Reassunção do percurso autoproéxico. 2. Retomada da caminhada autoproexológica. 3. Restabelecimento do rumo autoproéxico. 4. Restauração da autoproéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *retomada do curso autoproéxico*, *retomada hesitante do curso autoproéxico* e *retomada definitiva do curso autoproéxico* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Abandono do curso autoproexológico. 2. Afastamento da diretriz autoproexológica. 3. Deserção autoproexológica. 4. Renúncia à autoproéxis. 5. Desistência da autoproéxis.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; a retomada do *rapport* com a equipe extrafísica; o *modus operandi* da autoproéxis.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade no cumprimento da autoproéxis.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: *Cosmoética: proéxis, compléxis. Proéxis: prioridade autevolutive. Antidesviologia: investimento prioritário. Discernimento: bússola pessoal. Proéxis: alavancagem traforística. Proéxis: investimento mentalsomático.*

Ortopensologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema, classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Companhias.** Dentre as piores **perdas** nos desvios de proéxis se inclui a perda das companhias evolutivas funcionais”.
2. “**CPC.** O CPC pode sustentar a criação da conscin firme, reta e irrepreensível quanto à evolução e consecução da **autoproéxis**”.
3. “**Dessomar.** Dessomar não é um fracasso para a pessoa que concluiu a sua **proéxis**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autoproexologia; o holopensene do antidesviamonismo maxiproexológico; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene da determinação pessoal; o holopensene da coragem evolutiva; o holopensene do autoconhecimento;

o holopense do abertismo consciencial; os reciclopenses; a reciplopensenedade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a retomada do curso autoproéxico; a robéxis favorecendo o afastamento das reflexões sadias; a priorização da carreira sendo usada como justificativa ao afastamento ao voluntariado e ao desvio da própria proéxis; a pseudo-harmonia; o aumento da sensação de algo a realizar; a melancolia intrafísica (melin) precedendo o heterassédio; o abertismo proporcionando a oportunidade do retorno à convivência com o grupo evolutivo; o acolhimento do grupo; a sincronicidade para o retorno ao voluntariado como ponto de partida para a retomada da proéxis; o investimento no voluntariado e o aprofundamento nos estudos mentaissomáticos; o Serviço de Apoio Existencial (SEAPEX) da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX) sendo norteador no aprofundamento da autopesquisa; a autoliderança evolutiva possibilitando *upgrade* nas reciclagens, com mudanças intra e extrafísicas; a valorização da autenticidade consciencial; a sensação de estar indo no caminho certo; o aumento da percepção da importância de ser minipeça no maximecanismo através das interrelações no voluntariado; as anotações proporcionando a valorização da atuação do amparo nas ações diárias; a aceleração da autevolução; a reverberação positiva da retomada da proéxis no grupocarma; a assunção dos trafores ao modo de ferramenta para potencializar as ações diárias; o aumento da autoconfiança na escrita mediante a defesa do primeiro verbete.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalização dos amparadores intra e extrafísicos para a retribuição dos aportes recebidos; o abertismo na predisposição com a equipe extrafísica; a autodesassidialidade promovendo a retomada de tarefas; a ampliação das parapercepções nos trabalhos interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ampliação da cognição–cosmovisão*; o *sinergismo anti-vitimização-ortopensenedade*; o *sinergismo autenfrentamento–assunção de tarefas interassistenciais*; o *sinergismo autotrafores-autexperimentação*; o *sinergismo concentração–percepção do amparador extrafísico*; o *sinergismo vontade–domínio energético*.

Principiologia: o *princípio do anticomodismo*; o *princípio da complementaridade traforística*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autexperimentação*; o *princípio “nunca é tarde para mudar”*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) impulsionando o compromisso com as reciclagens e com a equipex.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da evolução consciencial grupal*.

Tecnologia: a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de não pensar mal de si e nem dos demais*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica do turno mentalsomático*.

Voluntariologia: as interrelações no *voluntariado conscienciológico* podendo proporcionar lembranças do *Curso Intermisso* e a conseqüente recuperação de cons e assunção da proéxis; o *voluntariado conscienciológico* potencializando reciclagens; a assiduidade no *voluntariado conscienciológico* favorecendo a ampliação das reflexões pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o efeito da assunção da proéxis sobre a ampliação da interassistência; o efeito da postura traforista no aumento da autoconfiança e reciclagens dos trafores; o efeito da retomada do curso proéxico na ampliação da harmonia íntima; o efeito da qualificação do holopense pessoal na diminuição das imaturidades; o efeito da mentalsomaticidade na diminuição da impulsividade.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas; as neossinapses advindas do estudo mentalsomático; as neossinapses geradas pelas reciclagens.

Ciclogia: o ciclo autoconhecimento-reciclagem; o ciclo desdramatização-reflexão; o ciclo da experimentação evolutiva; o ciclo gratidão-retribuição.

Enumerologia: a câmara de reflexão; a reciclagem das imaturidades; a compreensão das autoprioridades evolutivas; a corrida atrás do prejuízo; a valorização da oportunidade evolutiva; o reinvestimento na proéxis; a aceleração da História Pessoal.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autassédio-desvio proexológico; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio escrita conscienciológica-interassistência tarística; o binômio mentalsomaticidade-reflexão autodiscernidora; o binômio teoria-prática; o binômio trafor-autossuperação; o binômio flexibilidade-ortopenidade.

Interaciologia: a interação amparo extrafísico-parceria evolutiva; a interação antivitimização-interassistência; a interação equipin-equipex; a interação lucidez-mentalsoma; a interação ponderação-decisão acertada.

Crescendologia: o crescendo psicossoma-mentalsoma; o crescendo devaneio-lucidez-reflexão; o crescendo dispersão consciencial-foco no prioritário; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo teoria-teática.

Trinomiologia: o trinômio estado vibracional-lucidez-percepção da sinalética; o trinômio aportes proexológicos-assunção de responsabilidades-retribuições; o trinômio assunção dos trafores-autoconfiança-aceleração das reciclagens; o trinômio baixa autestima-autassédio-heterassédio; o trinômio autorganização-priorização-aceleração das reciclagens; o trinômio escrita-voluntariado-docência conscienciológica.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-experimentação-voluntariado-escrita-docência Conscienciológica; o polinômio mobilização básica de energias-lucidez-tranquilidade-reflexão; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo assim / desassim; o antagonismo egocentrismo / interassistência; o antagonismo ortopenidade / ortopenidade; o antagonismo postura traforista / postura traforista; o antagonismo rigidez / flexibilidade; o antagonismo robéxis / autenfrentamento; o antagonismo intrafisicalidade / extrafisicalidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a autoproéxis não depender de única consciência; o paradoxo de a tranquilidade financeira poder desfavorecer a proéxis; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de o assediador poder ser o maior propulsor da evolução individual e grupal.

Politicologia: a proexocracia; a lucidocracia; a reexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na consecução da proéxis.

Filiologia: a comunicofilia; a cosmoeticofilia; a discernimentofilia; a energofilia; a evoluciofilia; a proexofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a errofobia; a superação da mentalsomatofobia; a tanatofobia; a traforofobia; a fobia de assumir posicionamentos; a fobia do autenfrentamento.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do infantilismo; a síndrome da procrastinação; a síndrome da prospectiva trágica; a síndrome da subestimação dos trafores; a síndrome da vitimização.

Maniologia: a mania de alegar falta de tempo; a mania de banalizar as autovivências; a mania de controle; a mania de desrespeitar limites; a mania de ser 8 ou 80; a mania de não refletir antes de agir; a mania de pensar mal de si; a robexomania.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito de a tares gerar interprisão; o mito de ser possível agradar a todos; o mito da solidão; o mito do controle absoluto; o mito de o dinheiro trazer a felicidade.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a evolucioteca; a interassistenciotecca; a mentalsomatoteca; a proexoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Antidesviologia; a Autodiscernimentologia; a Autexperimentologia; a Autopriorologia; a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Evoluçiolgia; a Liderologia; a Mentalsomatologia; a Ortopensenologia; a Recexologia; a Reeducaçãoologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autorreflexiva; a conscin comprometida com a proéxis; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a conscin traforista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o retomador de tarefa; o maxidissidente ideológico; o intermissivista; o receptor dos aportes existenciais; o proexista cognopolita; o evoluciente; o incompletista; o reeducador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o intelectual; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autopesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o tenepessista; o tertuliano; o teletertuliano; o autodecisor; o exemplarista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a retomadora de tarefa; a maxidissidente ideológica; a intermissivista; a receptora dos aportes existenciais; a proexista cognopolita; a evoluciente; a incompletista; a reeducadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a intelectual; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autopesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a tenepessista; a tertuliana; a teletertuliana; a autodecisora; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomada *hesitante* do curso autoproéxico = aquela realizada com investimentos débeis em reciclagens, resultando em idas e vindas no foco proexológico; retomada *definitiva* do curso autoproéxico = aquela com investimentos eficazes em reciclagens, firmando e acelerando a autevoluição, a compreensão e a realização das metas proexológicas rumo ao compléxis.

Culturologia: a cultura do aproveitamento dos aportes proexológicos; a cultura da autexposição técnica; a cultura da autorganização multidimensional; a cultura da homeostase holossomática; a cultura mentalsomática ampliando o discernimento; a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura energossomática; a cultura interassistencial; a cultura proexológica.

Experimentologia. A retomada da proéxis depende da avaliação constante da bússola consciencial na evolução da interassistência realizada diariamente e na ampliação do *rapport* com a equipe extrafísica.

Desafio. É possível recuperar boa parte do tempo perdido no desvio, embora seja condição dependente de diversas variáveis, tais quais o período do afastamento, a idade, a eficácia no retorno, dentre outras.

Evitaciologia. Sob a ótica da *Autoproexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 atitudes dificultadoras da retomada da proéxis:

01. **Autodesatenção.**

02. **Autodesorganização.**
03. **Autodespriorização.**
04. **Egocentrismo.**
05. **Imaturidade**
06. **Ingratidão.**
07. **Irreflexão.**
08. **Irretribuição.**
09. **Pseudo-harmonia.**
10. **Robotização.**
11. **Vitimização.**

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, 4 condições contributivas à retomada do curso proexológico, listadas em ordem alfabética:

1. **Autoconscienciometria:** aplicar o conscienciograma para ampliar o autoconhecimento; promover o autenfrentamento; elaborar e exercer as cláusulas do CPC.
2. **Autoortabsolutismo:** aplicar a *técnica do autoimperdoamento e heteroperdoamento*.
3. **Metapensividade:** analisar diariamente os pensenes visando o aumento do abertismo para a interassistencialidade.
4. **Teática:** aprender e compartilhar estudos, exercer o voluntariado, docência e escrita conscienciológicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retomada do curso autoproéxico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem dos trafores:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Anticonflitividade diária:** Anticonflitologia; Homeostático.
04. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.
09. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
10. **Autorganização proexogênica:** Antidesviologia; Homeostático.
11. **Autossatisfação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
12. **Autossuperação da dispersão:** Autodesassediologia; Homeostático.
13. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
14. **Manual pessoal de prioridades:** Proexologia; Homeostático.
15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A RETOMADA DO CURSO AUTOPROÉXICO CENTRADA NA AUTOPESQUISA E AUTAFERIÇÃO DA BÚSSOLA CONSCIENCIAL ESTIMULA AUTORRECICLAGENS E QUALIFICA A INTERASSISTÊNCIA NA DEDICAÇÃO AO COMPLEXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o papel de minipeça no maximecânico assistencial? Observa a importância da atuação pessoal na evolução grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 151 e 166.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***: revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 367, 450 e 511.

C. G. T.

RETOMADA INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retomada invexológica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, retornar à aplicação da *técnica da inversão existencial*, em decorrência da revisão e renovação de posturas e desempenhos pessoais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “volta; retorno; regresso; ação re-rotativa”. O termo *tomar* é de origem incerta. Surgiu no Século XII. O vocábulo *retomar* apareceu no Século XIII. O vocábulo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu também no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Retomada da *técnica da invéxis*. 2. Recomeço invexológico. 3. Volta à prática da invéxis. 4. Autorresgate da condição de inversor existencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *tomar*: *retomada*; *retomado*; *retomador*; *retomadora*; *retomar*; *tomada*; *tomadia*; *tomado*; *tomador*; *tomadora*; *tomamento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *retomada invexológica*, *retomada invexológica mínima* e *retomada invexológica máxima* são neologismos *técnicos da Invexologia*.

Antonimologia: 1. Dissidência da invéxis. 2. Dissidência invexológica. 3. Abandono da *técnica da inversão existencial*. 4. Desistência da *técnica da inversão existencial*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoinvexibilidade teática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Invéxis*: *primeira recéxis*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal invexológico; os invexopenses; a invexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os maturopenses; a maturopensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; a autopensenização vigorosa pró-invéxis; a autoconfiança perante as pressões holopensênicas.

Fatologia: a retomada invexológica; a pressa para recuperar o tempo perdido; a crise de crescimento; o medo do autenfrentamento; o porão consciencial latente; a melin decorrente da insatisfação pessoal; a interprisão com o grupocarma; o descuido com o soma; a dificuldade em lidar com sentimentos; a ausência de autenticidade consciencial; a autocríticidade doentia levando à autculpa; a saída da zona de conforto; a mudança de companhias intrafísicas; a reconquista das atividades inversoras; o ato de voltar a assumir o ônus e o bônus invexológico; a retomada das obrigações evolutivas invexológicas; a participação e formação de grupo de pesquisas sobre inversão existencial (Grinvex); o *Curso de Extensão de Projeciologia e Conscienciologia I* (ECP1) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o *Curso Autoconscientização Multidimensional* (AMD), da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); o maxiplanejamento invexológico promovendo a aceleração das reciclagens intraconscienciais; a identificação de *trafores* e *trafares*; a recuperação de cons; a percepção da responsabi-

lidade para não perder o *timing*; a melhoria nas interrelações com o grupocarma; a certeza íntima da antimaternidade sadia; a autopesquisa efetiva; o estudo e o entendimento da proposta da inversão existencial; o invexograma pessoal; a revisão de posturas pró-evolutivas; o intercâmbio de informação com outros Grinvexes; as amizades pró-evolutivas; a publicação de artigo em coautoria com integrantes de Grinvex; a mudança para Foz do Iguaçu, PR; a revisão de prioridades; o curso básico *Aplicação da Invéxis*; os resultados condizentes com o maxiplanejamento invexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento precoce da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o arco voltaico craniochacral; o autoparapsiquismo precoce; a identificação e atuação do amparador extrafísico; a retomada de paradeseres intermissivos relacionados à invéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intencionalidade-invéxis*; o *sinergismo planejamento-antecipação da proéxis*; o *sinergismo autoverificação-autocorreção*; o *sinergismo invéxis-recin*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da responsabilidade assumida em Curso Intermissoivo (CI)*; a *prática do princípio da interassistencialidade*; o *princípio da força presencial do inversor* causando estresse positivo nos compassageiros evolutivos; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* frente aos apelos comocionais da Socin.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* pautando o maxiplanejamento invexológico; o *código de prioridades pessoais (CPP)*; a cláusula pétrea da autoproéxis enquanto alínea megaprioritária do *código de conduta do inversor existencial*; as bases da invéxis no contrafluxo dos *códigos consagrados*.

Teoriologia: a *teoria da inversão existencial*; a *teoria e a prática da retomada invexológica*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das ideias inatas*; a *teoria da Era da Aceleração da História Pessoal*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da madrugada*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do autoinvexograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico favorecedor das retomadas de tarefas evolutivas*; o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; o *voluntariado inversor impulsionando a formação do Grinvex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas*; o *Colégio Invisível da Intrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito gratificante da retomada de tarefas proexológicas*; o *efeito do holopense na vida humana*; o *efeito otimizador da invéxis na autoproéxis*; o *efeito da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) na responsabilidade pessoal do inversor*; o *efeito evolutivo do autemplarismo do inversor lúcido*; os *efeitos benéficos do EV na lucidez cotidiana do inversor*; os *efeitos sadios e contagiantes do holopense homeostático dos colegas inversores*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas recins no contexto da invéxis*.

Ciclogia: o *ciclo autorrevezador ponto de parada-ponto de retomada*; o *ciclo planejamento de vida-revisão das prioridades existenciais*.

Binomiologia: o *binômio autesforço-autevolução*; o *binômio tentativa-acerto*; o *binômio vontade-realização*; o *binômio crise de crescimento-oportunidade evolutiva*; o *binômio crise antecipada (inversor)-crise compulsória (reciclante)*; o *binômio (dupla) inversor existencial-amparador extrafísico*; o *binômio inversão consciencial-qualificação interassistencial*.

Interaciologia: a *interação planejamento-realização*; a *interação investimento-meta-objetivos*; a *interação invéxis-desperticidade*; a *interação maxiplanejamento invexológico-autodesassédio*; a *interação amizades evolutivas-saltos evolutivos*.

Crescendologia: o *crescendo queda-recomeço*; o *crescendo sadio minidissidência ideológica-retomada de tarefa*; o *crescendo retorno-resgate-interassistência*; o *crescendo pressa-reflexão-productividade*.

Trinomiologia: o *trinômio recéxis-invéxis-proéxis*; o *trinômio parar-refletir-priorizar*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio planejamento-realização-resultados*.

Polinomiologia: o *polinômio inversão existencial-inversão assistencial-inversão da maturidade consciencial-inversão energética*; o *polinômio crise de crescimento-melin-recéxis-recin-libertação do assédio crônico-interassistencialidade-retomada evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo abandonador de proéxis / retomador de proéxis*; o *antagonismo vontade de mudar / autoleniência*; o *antagonismo estudo vivencial da invéxis / achismos da invéxis*; o *antagonismo maxiplanejamento invexológico / drogadição*.

Paradoxologia: o *paradoxo do inversor invexofóbico*; o *paradoxo invexológico maturidade extrafísica-inexperiência intrafísica*.

Politicologia: a *pesquisocracia*; a *paratecnocracia*; a *invexocracia*; a *conscienciocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *holomaturocracia*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *invexofilia*; a *decidofilia*; a *autopesquisofilia*, a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: a *invexofobia*; a *proexofobia*; a *neofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autossuperação da fobia perante os posicionamentos e decisões pessoais*; a *evitação da parapsicofobia bloqueadora das autoparapercepções*; a *ajuda fraterna aos invexofóbicos*.

Mitologia: a *desconstrução do mito de o jovem ter todo o tempo do mundo para evoluir*; a *superação do mito da maternidade*; o *mito do inversor perfeito*; o *mito de o inversor ser sempre jovem*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *recexoteca*; a *proexoteca*; a *regressoteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Recexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autopesquisologia*; a *Proexologia*; a *Desviologia*; a *Autexemplologia*; a *Recinologia*; a *Parapatologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *isca humana lúcida*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *equipe de amparadores da Invexologia*.

Masculinologia: o *inversor retomador de tarefa*; o *retomador ideológico*; o *inversor existencial*; o *inversor autopesquisador*; o *inversor maduro*; o *reciclante existencial*; o *amparador extrafísico*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *jovem lúcido*; o *integrante de Grinvex*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *intermissivista*.

Femininologia: a *inversora retomadora de tarefa*; a *retomadora ideológica*; a *inversora existencial*; a *inversora autopesquisadora*; a *inversora madura*; a *reciclante existencial*; a *amparadora extrafísica*; a *tertuliana*, a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *jovem lúcida*; a *integrante de Grinvex*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *intermissivista*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomada invexológica *mínima* = a da conscin tendo retornado à aplicação da *técnica da inversão existencial* há menos de 6 meses; retomada invexológica *máxima* = a da conscin tendo retornado à aplicação da *técnica da inversão existencial* há mais de 6 anos.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura invexométrica*; a *cultura da superação do porão consciencial*; a *cultura da Proexologia*.

Metaforologia. Sob a ótica da *Invexologia*, a tarefa do esclarecimento (tares) pode ser comparada à condição de “praia de mar revolto”, porém desafiadora e sadia. A tarefa da consolação (tacon), no âmbito da religiosidade, é “praia calma”, sem obstáculos e sem desafios evolutivos. Daí a pertinência de a conscin inversora refletir: – *A qual praia pertença?*

Maxiplanejamento. Pela *Autexperimentologia*, através do maxiplanejamento invexológico, a conscin candidata à retomada invexológica consegue melhor organizar-se para elaborar metas factíveis de curto, médio e longo prazo, objetivando o cumprimento da programação existencial (proéxis).

Autexemplarismologia. Sob a ótica da *Proexologia*, o inversor retomador, homem ou mulher, não deve menosprezar ou esquecer as vivências ocorridas quando em desvio proexológico e, sim, conservar o aprendizado adquirido, para servir de exemplo para os próximos candidatos à inversão existencial. Eis, em ordem alfabética, 8 exemplos de posturas úteis relacionadas aos aprendizados do inversor retomador de tarefas:

1. **Acalmia íntima:** a diminuição da ansiedade.
2. **Autopesquisa:** a observação; a reflexão; a autodidaxia; a análise dos fatos e parafatos indicativos de traços intraconscienciais ainda imaturos.
3. **Força presencial:** a reciclagem do holopense pessoal irradiado.
4. **Intelectualidade:** o emprego dos atributos mentaisomáticos tais quais o discernimento e a criatividade.
5. **Maturidade consciencial:** a autofocagem na consecução da proéxis.
6. **Parapsiquismo:** o investimento na *interação com a equipe extrafísica*.
7. **Priorização:** a revisão das escolhas; a opção pelo essencial.
8. **Valorização do tempo:** a organização das atividades; a otimização da agenda pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retomada invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo antecipação / precipitação:** Invexologia; Neutro.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Enfrentamento evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
06. **Manual pessoal de prioridades:** Proexologia; Homeostático.
07. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
08. **Pecadilho da juventude:** Patopensenologia; Nosográfico.

09. **Perfilologia Invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
10. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
11. **Predisposição evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
13. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.

A RETOMADA INVEXOLÓGICA PROMOVE A RECONCILIAÇÃO COM A AUTEVOLUÇÃO E A AUTORREINTEGRAÇÃO AO GRUPO EVOLUTIVO, ELIMINANDO OS ANTAGONISMOS PATOLÓGICOS DETERMINANTES DA MINIDISSIDÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, candidato(a) a retornar à aplicação da *técnica da inversão existencial*, já revisou as prioridades pessoais? Ainda há tempo para aplicar a invéxis com sucesso?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21 a 216.
2. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 223.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

P. B. C.

RETOMADOR DE TAREFA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retomador de tarefa* é a conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico retornando à condição de ativista, militante, colaborador ou voluntário da vivência teática das verpons, na condição de integrante da equipe de sustentadores da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), retomando, assim, o curso da consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “volta, retorno, regresso; ação retroativa”. O termo *tomar* é de origem incerta, provavelmente do idioma Saxão, *tomian*, “pegar”, ou do idioma Grego, *tómos*. Surgiu no Século XII. O vocábulo *retomar* apareceu no Século XIII. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Retomador ideológico. 2. Voluntária reciclante; voluntário reciclante.

Neologia. As 3 expressões compostas *retomador de tarefa*, *retomador de tarefa mínimo* e *retomador de tarefa máximo* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Acolhedor de reciclante. 2. Reconciliador grupal. 3. Autorrevezamento.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem existencial; os heredopenses; os impactopenses; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o porão consciencial na adultidade; os desvios ideológicos, filosóficos, religiosos, místicos, políticos ou artísticos; o tresmalhamento na proéxis; as automimeses dispensáveis; o surto agudo de autassédio; os laboratórios da Conscienciologia; a câmara de reflexão; o recolhimento íntimo; o nível de autorrendimento evolutivo; a correção do surto de imaturidade; a extinção do estigma; a cura das feridas; a reconsideração de propósitos; a retomada ideológica; a autossuperação ideológica; a reconquista do trabalho voluntário; a reintegração no quadro funcional; o resgate intrafísico; a retificação do desvio; a retomada das funções libertárias; a retomada da meta do compléxis; o regresso auspicioso; a pusilanimidade anterior; a coragem posterior; a recuperação de cons; o papel do conscienciograma; a recuperação de tempo perdido; a corrida atrás do prejuízo; a melhoria óbvia do autodesempenho; a retomada ideológica a 2; a intercompreensão dentro da grupocarmalidade; a desalienação; o antiautismo; o antisolacionismo; o engajamento libertário; o neointeresse quanto ao prioritário; a participação pessoal; a moréxis a menor; a faixa etária da maturidade humana; a abertura das portas aos retomadores de serviço; o acolhimento fraterno; os braços abertos; o abertismo consciencial grupal; o desviacionismo; a reversão existencial; a reconciliação dos esforços; a reciclagem da retrorrotina à neoprogramação; a eliminação do facciosismo; o ato de *dar a volta por cima*.

Parafatologia: a inspiração permanente do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a *inteligência evolutiva* (IE); a projeção lúcida vexaminosa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo no grupo evolutivo avançado*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida humana*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Binomiologia: o binômio recéxis-recin; o binômio lucidez-autodiscernimento; o binômio estilingue-vidraça; o binômio acolhimento-ressocialização.

Crescendologia: o crescendo pessoal do grupúsculo à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Trinomiologia: o trinômio ascensão-queda-reerguimento; o trinômio confiança-esperança-tolerância.

Antagonismologia: o antagonismo exclusão / inclusão; o antagonismo assediador de próxis / amparador de função; o antagonismo amizade ociosa / família consciencial.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a evolução da neofobia à neofilia; a proexofilia; a recexofilia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome do ostracismo; a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a recexoteca; a regressoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Parapatologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Invexologia; a Proexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Desviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima da melin.

Masculinologia: o retomador de tarefa; o retomador ideológico; o ex-minidissidente ideológico; o reciclante; o ex-inversor reciclante; o neotivista ideológico; o retornador ao voluntariado da IC; o retomador das práticas da tenepes; o reconquistador do espaço funcional; o restaurador da próxis; o neorreciclante.

Femininologia: a retomadora de tarefa; a retomadora ideológica; a ex-minidissidente ideológica; a reciclante; a ex-inversora reciclante; a neotivista ideológica; a retornadora ao voluntariado da IC; a retomadora das práticas da tenepes; a reconquistadora do espaço funcional; a restauradora da próxis; a neorreciclante.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens complexus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomador de tarefa *mínimo* = a conscin, homem ou mulher, atarefada com curso universitário no Exterior; retomador de tarefa *máximo* = a conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente da Conscienciologia.

Distensão. O materpensene do retomador de tarefas é a *distensão* imposta pela recéxis.

Aquisições. Sob a ótica da *Recexologia*, o retomador de tarefa, homem ou mulher, racionalmente não deve esquecer ou menosprezar e sim observar e enfatizar o aprendizado adquirido durante o período de tempo da ausência do voluntariado conscienciológico, condição esta também relevante a ser exposta espontaneamente para os acolhedores do retomador, voluntários da *Instituição Conscienciocêntrica*. O aprendizado adquirido, seja bom ou ruim, serve de exemplo para seguir ou se evitar, indicado para outras conscins lúcidas. Todos somos mútua e evolutivamente cobaias evolutivas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retomador de tarefa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
2. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
3. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
4. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
5. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
6. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
7. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.

NA INTRAFISICALIDADE NINGUÉM É PERFEITO. PERSISTIR NO DESVIO É ERRO PIOR SE COMPARADO AO PRÓPRIO DESVIO. RETORNAR AO LEITO DA ESTRADA É O ATO NATURAL DE QUEM PAROU NO ACOSTAMENTO.

Questionologia. Você sabe receber de volta, com satisfação, a companheira ou o companheiro afastado? Você colabora sinceramente no reajuste intergrupar do retomador de tarefa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 190.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 5, 493 e 989.
3. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 167.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 80.

RETÓRICA ANTICOSMOÉTICA (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retórica anticosmoética* é a elaboração de discurso, falado ou escrito, de modo eloquente, aplicando a oratória ou arte da persuasão com emprego de procedimentos enfáticos, pomposos e falaciosos, visando convencer o interlocutor com base em intenção antagônica à Moral Cósmica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *retórica* vem do idioma Latim, *rhetorica*, derivado do idioma Grego, *rhetoriké*, “a arte da retórica”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *anti* deriva igualmente do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *cosmos* procede também do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* origina-se do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Discurso falacioso. 2. Persuasão anticosmoética. 3. Oratória persuasiva. 4. Sofística. 5. Fala enganosa. 6. Eloquência ludibriante.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *retórica*: *retorição*; *retorição*; *retorizar*; *retoricidade*; *retoricismo*; *retorismo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *retórica anticosmoética*, *retórica anticosmoética crassa*, *retórica anticosmoética medíocre* e *retórica anticosmoética manipuladora* são neologismos técnicos da Argumentologia.

Antonimologia: 1. Argumentação cosmoética. 2. Discurso autêntico. 3. Oratória esclarecedora. 4. Argumentação coerente. 5. Argumento factual racional. 6. Proficiência argumentativa cosmoética.

Estrangeirismologia: o *plus* da retórica pessoal; o *modus argumentandi*; o *éthos* do orador malintencionado; o *Argumentarium*; a enganação como *modus operandi*; as *fake news*; o discurso de convencimento do *influencer*; a *tekhné rētorikē* enquanto arte do bem falar; o *perípatos* enquanto hábito dos aristotélicos; a *lexis* constituinte da mensagem; o *éthos* sobrepondo o *logos*; o *ornare verbis*; a *via argumentorum*; a *sapientia* aparente porém não real; a *mise en scène* discursiva; o fingimento por trás do *argumentum ad verecundiam*; o *ratiocinium* tendencioso.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade tarística.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sobre o tema: – *Retórica: verdades parciais. Há loucuras persuasivas.*

Ortopensatologia: – “**Erudição.** Para quem deseja alcançar a **erudição evolutiva**, o mais inteligente é afastar, em definitivo, a oratória, a retórica e a eloquência do universo da comunicação, tanto na comunicabilidade pessoal quanto a alheia. *Os fogos de artifício e os fogos-fátuos são irmãos gêmeos*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do convencimento; a holopensenidade persuasiva; o holopensene pessoal da comunicação verbal; o holopensene da argumentatividade patológica; o padrão pensênico do discurso retórico; a construção pensênica falaciosa; a oratória eloquente focada na pensenidade anticosmoética; os logopensenes; a logopensenidade; os acriticopensenes; a acriticopensenidade; o filete pensênico da anticosmoética permeando o discurso; os ortopenses; a lógica formal contribuindo para a ortopensenidade; a patopensenização embasando o raciocínio; a patopensenidade; a pensenidade assediadora resistente à verdade dos fatos; a megassedia-

lidade pensênica; a retórica do bolsão holopensênico dos artistas; a retórica do bolsão holopensênico dos políticos; o holopensene religioso caracterizado pela retórica de conversão e lavagem cerebral; a intrusão pensênica de assediador no campo da política; a cunha pensênica plantada pelo assediador interferindo no andamento do discurso; os batopenses replicando a ideia *ad nauseam*; a batopensenedade; o discurso enquanto resultado de complexa rede de processos cognitivos e pensênicos; o desenvolvimento da ortopensenedade pela intenção cosmoética.

Fatologia: a retórica anticosmoética; o discurso empolado e fútil; a vontade de persuadir sobrepondo a tarefa do esclarecimento; a riqueza de adjetivos e palavras difíceis; o juridiquês; a escrita gongórica; o arдил elaborado com as palavras; o embuste premeditado; a retórica falaciosa sustentando as convicções ultrapassadas; a eloquência técnica sobrepujando a retórica vazia; a linguagem eufemística; a prática da erística; os bastidores da elaboração do discurso; os argumentos calculados maliciosamente; o convencimento explorado pela ignorância do interlocutor; a prevalência da dissuasão sobre o esclarecimento autêntico; a intencionalidade contaminada pelo ego do poder; a falta de juízo crítico; o raciocínio vicioso refletindo na oratória; as operações intelectuais distorcidas pela baixa lucidez; a proposição não explicitada por segundas intenções; a falha na apreensão da realidade; o uso do elogio enquanto argumento persuasivo; a fala depreciativa para descaracterizar o argumento; o escondimento da posição político-ideológica atrás do discurso pseudocientífico; a argumentatividade perpassada pelas ideologias; a característica de o discurso escrito propagar-se e encontrar públicos imprevisíveis; a linguagem agressiva transmutada em palavras melífluas; o uso anticosmoético da habilidade comunicativa; a expressão dos olhos contradizendo o discurso “arrumadinho”; a desonestidade do intelectual; a retórica artística; o silogismo ponderado; a sofística despudorada; o pseudodiscurso informativo; o argumento impressivo e impreciso; a linguagem rebuscada utilizada para enganar e persuadir; o estilo rococó do discurso retórico; a retórica reduzida a sinônimo de discurso falacioso; a política truculenta desprezando os fatos; a preferência pelo uso da palavra argumento ao invés de retórica; a Escola Sofística; a remuneração dos filósofos sofistas para ensinar a retórica na Grécia Antiga (Séculos IV e V a.e.c.); o sofisma enquanto base da retórica; a variedade de silogismos; o uso de recursos estilísticos com abundância; o discurso aparatoso; os processos mnemotécnicos para fixação do discurso; a prática da heterocrítica espúria; o modo de combinar as palavras nas proposições; o conhecimento do contexto e do campo cultural da comunicação; a importância das competências linguísticas para a produção e interpretação do discurso; o saber ler as inferências, especialmente as implícitas; os vários modos de organização do discurso argumentativo; a aplicação cosmoética da argumentação promovendo colheita de conteúdos tarísticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o uso da força energética para potencializar o argumento; a paraintercessão amparadora no momento da escrita; a projetabilidade lúcida promotora de cenários discursivos; a semipossessão benigna durante a tenepes inspirando a argumentação para interlocuções críticas; o gestual aliado ao paragestual atribuindo maior ênfase ao discurso; a possessão consciencial do orador anticosmoético; a paraplateia atenta às falas das conscins não lúcidas; o paradiscurso destemperado e assediante; a memória retrocognitiva viabilizando maior compreensão de determinadas palavras; a responsabilidade do modo de interagir na dimensão extrafísica; a pauta assistencial e cosmoética conduzindo a reunião de equipex de amparadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retórica-dissuasão*; o *sinergismo intenção-discurso*; o *sinergismo inteligência-discernimento*; o *sinergismo lógica-argumento*; o *sinergismo fala-gesto*; o *sinergismo palavra-significado*; o *sinergismo poliglotismo-oratória*.

Principiologia: o *princípio sofista da retórica filosófica*; o *princípio cosmoético do melhor para todos*; o *princípio da verdade em primeiro lugar*; os *princípios da Paradireitologia*;

o *princípio da honestidade* ao lidar com os fatos; o *princípio da interassistência universalista*; o *princípio da teática pessoal no discurso*; os *princípios da gramática*.

Codigologia: os *códigos linguísticos*; o *código das leis discursivas*; a *importância de seguir o código de ética*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da elocução*; a *teoria da composição do discurso*; a *teoria da Lógica*; a *teoria da heurística*; a *teoria da hermenêutica*.

Tecnologia: a *técnica da oratória*; a *técnica da vocalização*; as *operações técnicas da retórica aristotélica*; a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; as *técnicas da demonstração de provas*; a *técnica da performance corporal*; as *técnicas de argumentação*.

Voluntariologia: o *discurso vazio do voluntário-docente sem teática*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomalia*; o *Colégio Invisível da Conscienciografologia*.

Efeitologia: o *efeito danoso da retórica anticosmoética na tomada de decisão do ouvinte sem discernimento*; o *efeito discursivo da entonação de voz*; o *efeito incontestável da influência do retórico manipulador*; o *efeito tarístico das palavras duras mas necessárias*; o *efeito inebriante da retórica pomposa e elegante*; o *efeito dos diferentes tipos de linguagem*; os *efeitos da voz, mímicas e gestos*.

Neossinapsologia: a *aplicação da logicidade na aquisição de neossinapses*; o *posicionamento pessoal para a assunção cosmoética de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo estudar-pensar-refletir-expressar*.

Enumerologia: a *retórica artilosa*; a *retórica dissuasiva*; a *retórica gongórica*; a *retórica irônica*; a *retórica hipócrita*; a *retórica mentirosa*; a *retórica tendenciosa*. O *argumento lógico*; o *argumento raciocinado*; o *argumento construtivo*; o *argumento assistencial*; o *argumento esclarecedor*; o *argumento dirimente*; o *argumento cosmoético*.

Binomiologia: o *binômio orador-plateia*; o *binômio silogismo-entimema*; o *binômio silogismo falso-silogismo correto*; o *binômio intenção-fala*; o *binômio anticosmoética-manipulação*; o *binômio aristotélicos-sofistas*; o *binômio escondimento-autenticidade*; o *binômio método-análise*.

Interaciologia: a *interação raciocínio-lógica*; a *interação logos-pathos*; a *interação mestre-discípulo*; a *interação conteúdo-forma*; a *interação análise-síntese*; a *interação argumento-tares*; a *interação éthos-força presencial*; a *interação comunicante-interpretante*; a *interação língua-lógica*.

Crescendologia: o *crescendo Retórica-Autexemplarismologia*.

Trinomiologia: o *trinômio oratória-retórica-eloquência*; a *retórica grega estruturada no trinômio logos-pathos-éthos*; o *trinômio retórica judicial-retórica deliberativa-retórica epidíctica*; o *trinômio raciocínio analógico-raciocínio hipotético-raciocínio inferencial*; o *trinômio competência linguística-competência comunicativa-competência parapsíquica*.

Polinomiologia: as *fases do discurso no polinômio invenção-disposição-elocução-ação*; o *polinômio exórdio-narração-prova-epílogo*; o *polinômio proposta-tese-persuasão-concessão*; o *polinômio diálogo-discussão-debate-controvérsia*.

Antagonismologia: o *antagonismo Verbaciologia / Retórica*; o *antagonismo dialética / retórica*; o *antagonismo persuadir / discernir os meios de persuadir*; o *antagonismo querer assistir / querer convencer*; o *antagonismo clareza / obscurantismo*; o *antagonismo intenção / en-*

ganação; o antagonismo argumento / convencimento; o antagonismo argumento explícito / argumento implícito.

Paradoxologia: *o paradoxo de a tentativa de persuasão pela força expor fraqueza; o paradoxo de a retórica anticosmoética poder funcionar como atrator de consciências; o paradoxo de a mínima fala poder constituir argumento.*

Politicologia: a demagogocracia.

Legislogia: *a lei do menor compromisso com a verdade; o discurso emaranhado da legislação; a lei da interpretação grupocármica.*

Filiologia: a logofilia; a discernimentofilia; a logicofilia; a lucidofilia; a linguisticofilia; a comunicofilia; a argumentofilia.

Fobiologia: a cosmoeticofobia; a discernimentofobia; a racionofobia.

Sindromologia: *a síndrome da verborragia; a síndrome do histrionismo.*

Maniologia: a sofomania; a sofismomania; a falaciomania; a logomania; a doxomania; a mania da persuasão; a mania do convencimento; a mania do ludíbrio.

Mitologia: *o mito do canto da sereia; o mito de poder esconder a verdade eternamente; o mito de haver enunciado neutro.*

Holotecologia: a linguisticoteca; a argumentoteca; a lexicoteca; a sofisticoteca; a logicoteca; a comunicoteca; a verbetoteca.

Interdisciplinologia: a Argumentologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Intencionologia; a Comunicologia; a Coerenciologia; a Linguisticologia; a Discernimentologia; a Sofística; a Refutaciologia; a Racionologia; a Autocosmoeticologia; a Falaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin anticosmoética; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a pessoa falaciosa.

Masculinologia: o advogado; o articulador; o artista; o chefe; o comandante; o empregado; o intelectual acrítico; o intérprete; o jornalista; o jurista; o legislador; o líder da Baratrosfera; o megassediador; o minidissidente ideológico; o orador; o político; o religioso; o sofista; o supervisor; o patrão; o presidente; o professor; o senador; o vendedor; o vereador.

Femininologia: a advogada; a articuladora; a artista; a chefe; a comandante; a empregada; a intelectual acrítica; a intérprete; a jornalista; a jurista; a legisladora; a líder da Baratrosfera; a megassediadora; a minidissidente ideológica; a oradora; a mulher política; a religiosa; a sofista; a supervisora; a patroa; a presidente; a professora; a senadora; a vendedora; a vereadora.

Hominologia: *o Homo sapiens anticosmoethicus; o Homo obtusus; o Homo sapiens conflictuosus; o Homo sapiens fallaciosus; o Homo sapiens antirretilineatus; o Homo sapiens antilogicus; o Homo sapiens bifrons; o Homo sapiens falsarius; o Homo sapiens malevolens; o Homo sapiens obsessor; o Homo sapiens pathologicus; o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens evolutiens.*

V. Argumentologia

Exemplologia: retórica anticosmoética *crassa* = o uso explícito de argumentos *ad hominem*, focado na pessoa do interlocutor e não no tema debatido; retórica anticosmoética *mediocre* = a repetição de argumentos proferidos por outros, em processo de *papagaio de pirata*, sem discernimento e criticidade; retórica anticosmoética *manipuladora* = o uso de argumentos com a intenção de interferir, convencer, persuadir e manipular, aplicando habilidades de oratória para fins espúrios.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura antirretórica; a cultura da impunidade; a cultura da Argumentologia; a cultura da verdade em primeiro lugar; a cultura restrita das falácias; a cultura da amplitude pensênica.

Historiologia. Desde Sócrates (470–399 a.e.c.) e Platão (427–347 a.e.c.), havia a tradição retórica grega no meio filosófico e político, mas foi Aristóteles (384–322 a.e.c.) quem sistematizou e publicou os fundamentos da arte de bem falar, especialmente na obra *Órganon*, para contrapor-se aos sofistas. Em 335 a.e.c., fundou a própria Escola, chamando-a “Liceu”, instalada no ginásio do templo dedicado ao deus Apolo, Lício.

Didaticologia. Na escola Liceu, era prática comum entre os aristotélicos realizar aulas externas com conversação caminhando pelo jardim local, e, por tal razão, passaram a ser chamados de peripatéticos, por andarem em círculos, discutindo sobre a Retórica e a Dialética.

Estruturologia. A retórica se constitui de conjunto de argumentos interligados, fundamentados em pelo menos 4 pilares, em ordem funcional:

1. **Evidência:** certeza manifesta.
2. **Lógica:** coerência e raciocínio.
3. **Intenção:** persuadir ou dissuadir alguém de algo.
4. **Argumentação:** uso do raciocínio para dar justificativas a favor ou contra determinada convicção.

Linguisticologia. A retórica na linguagem é caracterizada pelos excessos de palavras, explicações, rodeios, digressão, gongorismo, desvios, escolha de palavras “difíceis”, entre outros.

Anticosmoeticologia. Eis 10 características de aplicação da retórica anticosmoética nas interações multidimensionais, expostas em ordem alfabética:

01. **Convencimento:** querer ou exigir do outro a adesão ao próprio modo de pensar.
02. **Corrupção:** usar de meios ilícitos para obter algo, elaborando desculpas mentirosas e incoerentes.
03. **Desonestidade:** quebrar as regras preestabelecidas, argumentando fora do foco da discussão.
04. **Desrespeito:** desconsiderar o ponto de vista do interlocutor, reduzindo ou ironizando o argumento alheio.
05. **Falsidade:** usar vocabulário difícil para dissimular, nas palavras incompreensíveis ao outro, a verdadeira face da intenção.
06. **Influência:** querer interferir na escolha e decisão do outro, forçando a adesão do interlocutor ao argumento utilizado.
07. **Invenção:** inventar mentiras, criar falsas realidades para ludibriar os adversários.
08. **Manipulação:** usar de argumentos falaciosos para obter o almejado para si.
09. **Sedução:** construir frases e elogios visando atrair e seduzir o outro e obter ganhos pessoais.
10. **Truculência:** utilizar palavras agressivas, intimidadoras, ofendendo o oponente com argumentos *ad hominem*.

Cosmoeticologia. Eis 10 características de aplicação de argumentação lógica nas interações multidimensionais, expostas em ordem alfabética:

01. **Argumentos:** contribuir com a clareza de raciocínio do interlocutor, aplicando contrapontos ou questões.
02. **Confor:** equilibrar conteúdo e forma nos argumentos escolhidos, almejando a interassistência e o interesclarecimento.
03. **Despersonalização:** expor as ideias na essência, limpando vestígios de ego e personalismo para a obtenção do melhor para todos.

04. **Força presencial:** proferir o discurso a partir da intencionalidade cosmoética, gerando campo homeostático, pacificador e harmonizador pelo uso positivo da força presencial.

05. **Intenção:** qualificar a intenção no momento de apresentar os argumentos, considerando o compromisso com a verdade dos fatos.

06. **Linguagem:** dominar a língua, construção frasal, coesão e coerência discursivas, facilitando a compreensão do interlocutor.

07. **Lógica:** entremear os argumentos com lógica e coerência, fundamentado em argumentos consistentes e válidos.

08. **Precisão:** empenhar-se no alcance da clareza dos argumentos, de modo preciso, límpido, sem tortuosidades ou desvios.

09. **Racionalidade:** usar predominantemente o raciocínio, valorizando a mentalsomaticidade na exposição das ideias.

10. **Tares:** visar em primeiro lugar o esclarecimento do outro com base nos fatos e parafatos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retórica anticosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Argumentação cosmoética:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Argumento de autoridade:** Descrenciologia; Neutro.
05. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
07. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
09. **Erística:** Argumentologia; Nosográfico.
10. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
11. **Linguagem corruptora:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.

IMPORTA SABER ARGUMENTAR COM LÓGICA E INTENÇÃO HÍGIDA, VISANDO A TARES E O DISCURSO LÚCIDO PROMOTOR DE INTERASSISTÊNCIA, DESCARTANDO DEFINITIVAMENTE O HÁBITO DA RETÓRICA ANTICOSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece no próprio discurso, oral ou escrito, resquícios da retórica anticosmoética? Quais medidas vem tomando para sanar de vez o uso excessivo dos vícios retóricos na comunicação pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Aristóteles; *Órganon***; apres. Edson Bini; revisor Lilian Sais; revisora Luana da Costa Araújo Coelho; trad. Edson Bini; 646 p.; 10 seções; 12 caps.; 1 cronologia; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 184 enus.; 7 ilus.; 9 tabs.; 1 *website*; 797 notas; alf.; 21 x 14 x 2,7 cm; br.; 3ª Ed.; *Edipro*; São Paulo, SP; 2019; páginas 9 a 36 e 579 a 614.

2. **Citelli**, Adilson; *Linguagem e Persuasão*; coord. Benjamin Abdala Junior; & Samira Youssef Campedelli; série *Princípios*; 78 p.; 6 caps.; 1 *E-mail*; glos. 22 termos; 1 microbiografia; 2 *websites*; 9 refs.; 21 x 18 cm; br.; 15ª Ed.; 4ª reimp.; Atica; São Paulo, SP; 2002; páginas 7 a 23.

3. **Plantin**, Christian; *A Argumentação – Histórias, Teorias, Perspectivas (L'Argumentation)*; trad. Marcos Marcionilo; 7 caps.; 1 citação; 1 *E-mail*; 21 enus.; 1 esquema; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; 77 refs.; alf.; 18 x 15 cm; br.; Parábola; São Paulo, SP; 2008; páginas 45 a 143.

4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 338.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 746.

6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 302.

7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 107, 360 e 691.

Webgrafia Específica:

1. **Tutescu**, Mariana; *L'Argumentation – Introduction à l'Étude du Discours*; 69 p.; *E-book*; disponível em: <<http://ebooks.unibuc.ro/lls/MarianaTutescu-Argumentation/33.htm>>; acesso em 31.05.2011.

A. S.

RETRIBUIÇÃO GRAFOASSISTENCIAL (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retribuição grafoassistencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, corresponder de maneira abnegada, comprometida e teática aos aportes bibliográficos e conscienciográficos recebidos, através da escrita tarística pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *retribuição* vem do idioma Latim, *retributio*, “retribuição; recompensa”, de *retribuere*, “dar em troca; remunerar; retribuir; recompensar”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *grafo* deriva do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O termo *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Correspondência grafoassistencial. 2. Retribuição pela escrita tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *retribuição grafoassistencial*, *retribuição grafoassistencial básica* e *retribuição grafoassistencial avançada* são neologismos técnicos da Taristologia.

Antonimologia: 1. Recepção grafoassistencial. 2. Recebimento grafotarístico. 3. Usu-fruto conscienciográfico.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium* qualificado pela intencionalidade retributiva.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tarefa do esclarecimento grupocármica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Retribuição: gratidão teática*.

Ortopensatologia: – “**Conscienciografologia.** – “Quer retribuir a **fatura de oportunidades** que recebeu em sua existência?” Escreva sem esmorecimento, colocando o seu ego a serviço da interassistência mentalsomática”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da gratidão evolutiva; o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; a cota retributiva de autoortopensenização evolutiva pela escrita; os liberopensenes; a liberopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os grafopensenes; a dedicação à grafopensenidade retributiva aos compassageiros pesquisadores, atuais e pretéritos; a autopensenização conscienciográfica abrangente e destemida, pautada na autorganização, intenção e vontade de assistir.

Fatologia: a retribuição grafoassistencial; o retorno multiplicado ao conhecimento autoconsciencial haurido; a horizontalidade eficiente da interassistência na escrita; a assunção da corresponsabilidade grafotarística grupal; as contas-correntes ego e grupocármicas; o antielitismo na disseminação do conhecimento; as autorreflexões gratulatórias; a escrita libertária consolidando o agradecimento aos grandes filósofos, intelectuais e pensadores da Humanidade; o reconhecimento dos megaaportes conscienciográficos recebidos; a elucidação quanto ao valor das obras conscienciológicas na autevolução; a visão maxiproéxica; os pioneiros tratados conscienciológicos; a *interassistência* pelas ideias fraternas; o aprendizado *inter pares*; o *interexemplarismo* evolutivo; a integração *interconsciencial* pela tares; o *interauxílio* reciclogênico; a superação da *intercompetitividade*; a *intercooperação* pesquisística; o *interesclarecimento* de ponta; a *interestimula-*

ção polímata; a *interdisciplinaridade* erigida em conjunto; a *intervalorização* dos avanços evolutivos individuais; a *intercomplementação* cosmovisiológica; a *interdependência* megagescônica grupal (Neoenciclopediologia); a contínua produção escrita neoparadigmática; a autoinserção na dinâmica esclarecedora grupocármica; a autochecagem das possibilidades contributivas; o singularíssimo extrato neoideativo das autovivências; as peças pessoais no *puzzle* da Tudologia; a linha pessoal de pesquisa; a rede associativa de neoideias; as autorrecins publicadas estimulando reciclagens grupais; a escrita paradiplomática; a qualificação da tare a partir da gratidão sincera; o formato conscienciográfico mais afim ao perfil e momento evolutivo; o período intrafísico proporcionando a concretude e difusão das ideias intermissivas pela escrita; a satisfação íntima pela coparticipação na construção megacognitiva conscienciológica; a *Enciclopédia da Conscienciologia* oportunizando diariamente a retribuição tarística multidimensional; o aporte autoconscienciográfico expondo a gratidão pessoal à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o senso de retribuição assistencial enquanto primeiro passo à autocontribuição tarística megapriorizada, ininterrupta e altruísta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intenção de grafoassistir predispondo à amparabilidade intelectual; as energias consciencias (ECs) qualificadas pela abnegação assistencial; os autodesassédios mentaissomáticos decorrentes das leituras conscienciológicas; o exemplarismo tarístico às consciexes intermissivistas; o campo homeostático e assistencial nas sessões autoconscienciográficas; as energias conscienciais elucidativas do agente tarístico dirigidas aos públicos-alvo vinculados à escrita; os paravínculos das retroamizadas ambientadas na intelectualidade eletrônica, passíveis de reciclagens paradigmáticas; as parachegas dos amparadores durante a escrita retributiva; as eventuais pressões extrafísicas na gesconografia capazes de expor o caráter assistencial da atividade; o paradever do intermissivista em haurir, qualificar e distribuir neoideias libertárias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interdisciplinar entre nichos pesquisísticos individuais*; o *sinergismo equipins-equipexes*; o *sinergismo intercooperativo maxiproéxico*; o *sinergismo minipeça-maximecanismo*; o *sinergismo neoconhecimento-neorresponsabilidade*; o *sinergismo cosmoético criatividade-assistenciopensividade*; o *sinergismo reconhecimento-lucidez*; o *sinergismo autoparapsiquismo assistencial-ortografopensividade*; o *sinergismo esclarecimento pessoal-esclarecimento grupal*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autocura*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da intercomplementariedade cognitiva*; o *princípio de toda consciência ter algo a escrever e muito a ler*; a reformulação tarística dos princípios conviviológicos pessoais; o *princípio de considerar empréstimo as achegas intelectivas hauridas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); as cláusulas gesconográficas no CPC das conscins intermissivistas.

Teoriologia: a postura recompositória diante da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teática grupal da interdesassedialidade mentaissomática*; a *teoria da solidariedade interassistencial multidimensional*; a *teoria dos aportes existenciais*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica dos 50 verbetes*; a *técnica da troca de papéis*; a *técnica do mapeamento atributológico grupocármico*; a *técnica da autoinclusão verbetográfica*; a *técnica da evocação positiva do passado*; a intenção retributiva qualificando as *técnicas conscienciográficas pessoais*; as *técnicas de recomposição grupocármica*.

Voluntariologia: os *voluntários da tare multidimensional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos mentaissomáticos* (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium).

Efeitologia: o *efeito bumerangue do esclarecimento evolutivo*; o *efeito cascata do exemplarismo pessoal*; os *efeitos libertadores do esclarecimento evolutivo*; os *efeitos antiassistenciais*

do medo de expor-se multidimensionalmente através da escrita; o efeito “bola de neve” das retribuições grafotarísticas; os efeitos grupocármicos da produtividade gesconográfica pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses hauridas na leitura de obras conscienciológicas; a distribuição irrestrita das neossinapses evolutivas pessoais na forma de gescons.

Ciclogia: o ciclo autopesquisa-resultados-publicações; o ciclo amparando-amparador.

Binomiologia: a autolocalização discernida no binômio recepção-doação; o binômio débito-crédito; o binômio traços grupais-possibilidade grafotarística; o binômio vivenciar-repartir.

Interaciologia: a interação retribuição-retratação; a interação gratidão-amparabilidade; a interação cooperação-evolução; a interação engajamento-integração.

Crescendologia: o crescendo da autoconscientização assistencial retributiva; o crescendo saldo gesconográfico deficitário-saldo gesconográfico superavitário; o crescendo da autoconfiança neoideativa; as autodoações ao crescendo do Tesouro da Conscienciologia; o crescendo autopesquisa engavetada-autopesquisa publicada; o crescendo recebimento-retribuição-contribuição; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo verponológico casuística bibliográfica (Cosmogramologia)-autacervo paracasuístico (Parapsiquismologia).

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa.

Polinomiologia: os múltiplos formatos conscienciográficos no polinômio artigo-periódico-verbete-livro-manual-glossário-tratado-léxico-enciclopédia; o polinômio autorreflexão-compreensão-gratidão-compromisso-iniciativa-sustentação.

Antagonismologia: o antagonismo soberba / gratidão; o antagonismo estocar / distribuir; o antagonismo colher / semear; o antagonismo competência / competição; o antagonismo dependência / interdependência; o antagonismo egoísmo / altruísmo.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin retribuidora lúcida não esperar retribuições; o paradoxo de dedicar a liberdade pessoal à maior liberdade dos compassageiros evolutivos.

Politicologia: a interassistenciocracia; a proexocracia; a holomatuocracia; a autoconscienciocracia; a desassediocracia; a retribuiociocracia; a cognocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à identificação das contribuições gesconográficas fundamentais à elucidação evolutiva pessoal na atual ressonância.

Filiologia: a neofilia; a comunicofilia; a enciclopediofilia; a laborfilia; a fraternofilia.

Sindromologia: a produção improdutiva na síndrome de Amiel.

Holotecologia: a amparoteca; a elencoteca; a encicloteca; a experimentoteca; a gregarioteca; a ideoteca; a paradireitoteca; a neologisticoteca; a proexoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Taristicologia; a Recomposicologia; a Intercompreensiologia; a Anticonflitolgia; a Autoconscienciologia; a Intencionologia; a Discordanciologia; a Conviviologia; a Paradireitologia; a Maxiproexologia; a Enciclopediologia; a Parailuminismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autora cosmoética; as equipexes técnicas da escrita; a conscin enciclopedista; a conscin parapesquisadora-escritora; os públicos leitores; a conscin revisora; as consciências taristicamente assistíveis; a conscin grafoproexista; a conscin maxiproexista; a conscin responsável; as consciexes vinculadas a linhas filosóficas e intelectuais anacrônicas.

Masculinologia: o reeducador; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o exemplarista; o intelectual; o autor publicado; o revisor; o tertuliano; o teletertuliano; o parater-tuliano; o paraintermissivista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o neoenciclopedista; o pangrafista.

Femininologia: a reeducadora; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a exemplarista; a intelectual; a autora publicada; a revisora; a tertuliana; a teletertuliana; a parater-tuliana; a paraintermissivista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a neoenciclopedista; a pangrafista.

Hominologia: o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens interparis*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens libertarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retribuição grafoassistencial *básica* = o primeiro artigo ou verbete neo-enciclopédico pessoal; retribuição grafoassistencial *avançada* = a megagescon pessoal publicada.

Culturologia: a *cultura da gratidão*; a *cultura da Parapercepciologia Intelectual*; a *cultura da valorização dos aportes*; a *cultura da produtividade intelectual interassistencial*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura do continuísmo construtivo*; a *cultura da Revezamentologia Evolutiva*; a *cultura da autopesquisa contínua*; a *cultura da Reeducaciologia*; a *cultura do aproveitamento evolutivo da intrafísicaidade*.

Parassociologia. Pela *Grupocarmologia*, o senso retributivo aplicado à conscienciografia transcende o âmbito da autolocalização proexológica e grupal momentânea, englobando a oportuna assistência aos relevantes autores e pensadores pretéritos, em bases multidimensionais.

Parapúblico. Dentro da *Casuisticologia*, grandes movimentos intelectivos, ao modo do Iluminismo europeu do Século XVIII, foram responsáveis por avanços cognitivos generalizados.

Megagescon. A *Encyclopédie* francesa, ou *Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*, obra de referência da época, contou com dezenas de colaboradores, os quais podem ser tomados a conta de importantes grafoassistentes grupocármicos do passado, eventualmente passíveis de retribuição atual, considerando o alcance multidimensional da tarefa.

Cosmoeticologia. O conhecimento humano é estruturado paulatinamente, e assim o foi através dos séculos, notadamente a partir das obras escritas. O filósofo escritor de *ontem* pode ser o intermissivista pangrafista de *amanhã*. *Neocognição: retroconhecimento megaqualificado*.

Holomaturologia. Toda consciência é eterna semperaprendente frente à megacognição evolutiva, instruindo-se e ensinando incessantemente. Contudo, pelo viés da *Consciencimetrologia*, podem ser elencados, em ordem lógica, 3 principais estágios e respectivas características quanto ao posicionamento preponderante da conscin frente à grafotares:

1. **Recepção:** mais assistida; condição predominantemente centrípeta (Egocarmologia; Autorrecinologia).
2. **Retribuição:** ambivalente; bidirecional ou mais equilibrada entre aportes ideativos recebidos e autoproduzidos (Grupocarmologia; Sinergismologia).
3. **Contribuição:** mais assistente; assentamento íntimo da conduta padrão tarística e parapsíquica; condição predominantemente centrífuga (Policarmologia; Neoverponologia).

Horizontalidade. Pelo viés da *Intercooperaciologia*, na convivialidade grupal impera relativa similitude atributológica, expondo o caráter funcional do esclarecimento interpares nas reciclagens individuais e coletivas, através do detalhismo e da exaustividade fomentadas e realimentadas a cada neaporte pesquisístico grafado.

Cosmovisiologia. Toda verpon ou constructo evolutivo é expansivo, *large*, capaz de impactar e gerar fragmentos neoideativos a serem explorados em análises especializadas, generalistas e multidisciplinares, constituindo amplo espectro neotemático abordável nas retribuições cognitivas pessoais. *Trabalho não falta. Escrita é ação. Caneta: minirrecurso megassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retribuição grafoassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade multiexistencial:** Maxifraternologia; Neutro.
02. **Autoqualificação neoenciclopediografológica:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
03. **Competitividade grupocármica:** Competiciologia; Nosográfico.
04. **Demanda tarística:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
06. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escrita paradiplomática:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
08. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
09. **Gratidão intelectual:** Retribuiciologia; Homeostático.
10. **Interação Paciologia-Enciclopediologia:** Reurbexologia; Homeostático.
11. **Minipeça neoenciclopedica:** Enciclopediologia; Homeostático.
12. **Ortointencionalidade grafoassistencial:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
13. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Saldo gesconográfico:** Autogesconologia; Neutro.
15. **Técnica dos 50 verbetes:** Verbetografologia; Homeostático.

A RETRIBUIÇÃO GRAFOASSISTENCIAL FOMENTA O SENTIMENTO DE GRATIDÃO E DENOTA O POSICIONAMENTO TEÁTICO DO PESQUISADOR FRENTE À OPORTUNIDADE INTRAFÍSICA DE COLABORAR COM AS RECINS GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se minipeça ativa nos processos assistenciais de escrita na Conscienciologia? É mais receptivo(a), retributivo(a) ou contributivo(a) frente ao esclarecimento conscienciográfico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.465.

M. P. C.

RETRIBUCIOLOGIA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Retribuicologia* é a Ciência aplicada aos estudos da devolução, distribuição ou retribuição fraterna, direta, pela conscin intermissivista, homem ou mulher, dos aportes e bens evolutivos recebidos na existência humana, em prol do maximecanismo interassistencial, tendo em vista a consecução da autoproéxis e a teática do paradever.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo retribuição deriva do idioma Latim, *restitutio, onis* “retribuição; recompensa” e este de *retribuere*, “retribuir”. Surgiu no século XV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Apareceu, no idioma Português, a partir da Idade Média.

Sinonimologia: 1. Estudo da retribuição. 2. Retornologia. 3. Devolutivologia. 4. Distribuiuicologia. 5. Interassistenciologia. .

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo retribuição: *autorretribuição; Retribuicologia; retribuidor; retribuidora; retribuir; retribuível; retributiva; retributividade; retributivo.*

Neologia. O vocábulo *Retribuicologia* e as 3 expressões compostas *Retribuicologia Básica, Retribuicologia Intermediária* e *Retribuicologia Avançada* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 01. Antirretribuicologia. 02. Ciência da remuneração. 03. Estudo da ingratidão. 04. Ciência da contrapartida. 05. Estudo da compensação. 06. Pesquisa da dívida. 07. Estudo da caridade. 08. Pesquisa da recompensa. 09. Pesquisa da indiferença. 10. Teologia da retribuição.

Estrangeirismologia: o *high profile* retributivo; o *timing* da retribuição; o *full-time* retributivo; o *rapport* retributivo; o *modus operandi* da proéxis pessoal; o *megacurriculum vitae* retributivo; o *breakthrough* retributivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Megafaternologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Retribuição promove compléxis.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da retribuição assistencial; os ortopenses; a ortopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os evolucioenses; a evolucioensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; a autopensenização interassistencial; os autopenses focados na retribuição interassistencial; o materpensene da interassistencialidade.

Fatologia: a gratidão; o altruísmo; o ato de saber receber e o ato de saber dar; a retribuição do afeto recebido; o abraço espontâneo; a amizade sincera; a intercooperação a 2 da dupla evolutiva; o repasse dos aportes adquiridos durante a vida; a retribuição do bem; o autodesenvolvimento da retributividade interassistencial pessoal; o autodesempenho retributivo; a contribuição para a evolução das consciências em geral; a intencionalidade sadia da retribuição interassistencial; a ajuda sem alarde; o exemplarismo cosmoético; a retribuição invisível ao assistido; a devolução positiva do favor; o respeito ao nível evolutivo; a cortesia com os outros; a substituição do egão pela retributividade; a doação dos conhecimentos e habilidades aprendidas; o *coaching*; a transmissão de informação entre as gerações *baby boomer X-Y-Z*; a retribuição profissional, já aplicada naturalmente no cotidiano; a doação de sangue humano; a doação da medula; a doação

de órgãos; a programação existencial (proéxis); o autodesempenho proexológico; o vínculo proexológico; a motivação para trabalhar em prol da proéxis; a cláusula pétrea; o autocomprometimento com a retribuição; o autorrendimento evolutivo; a oportunidade evolutiva; a autorganização para realizar as atividades de eito; a função do intermissivista; o comedimento e foco na cooperatividade grupal para garantir trabalho harmônico com os voluntários; o suporte no desenvolvimento da liderança interassistencial; a delegação da atividade conhecida, com responsabilidade e acompanhamento; o incentivo ao epicentrismo dos colegas voluntários; o intercâmbio de voluntários; o acolhimento, suporte e orientação dos voluntários jejunos; a melhor recepção dos intermissivistas; a autopesquisa da Conscienciologia; a educação; a reeducação; a didática; a paradidática; a docência conscienciológica; a tutoria docente; o incremento no aprendizado da tares e do *feedback*; a formação de novos docentes; a entrevista na mídia; a itinerância conscienciológica; os artigos conscienciológicos; a palestra em congresso conscienciológico; o curso livre conscienciológico pessoal; o verbete pessoal; a edição gratuita do livro pessoal; o atacadismo consciencial; a expansão da Conscienciologia; a linha do tempo consciencial; o currículo do conscienciólogo; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a percepção do quanto já se adquiriu de aportes conscienciais passíveis de retribuição; o reconhecimento do potencial pessoal retributivo; a inauguração de novas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as contribuições sociais das *Empresas Conscienciocêntricas* sem esperar retribuição; a contribuição inovadora além da retribuição dos aportes; o saldo entre o recebimento e a retribuição a partir do inventário pessoal; a participação em dinâmicas parapsíquicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrevezamento multiexistencial; o paradever intermissivo; os efeitos parapsíquicos da retribuição; a doação de energias; a autovivência da tenepes; o incremento na quantidade e qualidade do atendimento às demandas de tenepes; o arco voltaico; a retributividade do ensino do parapsiquismo; a higienização anônima de psicósferas e holopenses; a blindagem energética heteroprotetora; a projetabilidade lúcida (PL); a agenda extrafísica (agendex); as palestras extrafísicas; o suporte energético nos hospitais extrafísicos; o despertamento dos dormidores evolutivos; o auxílio na volitação de consciexes; a conexão com o amparo de função; o ofiexismo; o acolhimento e encaminhamento dos transmigrados; os resgates na Baratrosfera; a docência nos *Cursos Intermissoivos* (CIs); o suporte na dessoma por meio da projeção consciente; a Central Extrafísica de Energia (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo profissional da assistência-estagiário da assistência*; o *sinergismo predisposição retributiva-senso de paradever*; o *sinergismo proexológico da dupla evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da recepção e conseqüente retribuição*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da evolução pessoal*; o *princípio da descrença*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a retribuição aprimorando o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a amortização dos endividamentos da *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *parateática dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria da evolução consciencial aplicada à maximização crescente do tempo pessoal dedicado à interassistência*.

Tecnologia: a *técnica dos levantamentos dos aportes*; a *técnica proexológica da retribuição pessoal*; a *técnica da interassistencialidade evolutiva*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica da assistência tarística*; a *técnica do mimo energético*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntário itinerante*; o *voluntário de intercâmbio*; o *voluntário líder*; o *voluntário liderado*; o *voluntário especialista*; o *voluntário autor*; o *voluntário com visão parassistencial*; o *voluntário retomador de*

tarefas; o voluntário proativo na assistência; o voluntário autopesquisador docente; o voluntário tarístico; o paravoluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da proéxis (*Proexarium*); o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito das libertações grupocármicas pós-retribuições; os efeitos interassistenciais resultantes da retribuição pessoal; o efeito do timing retributivo adequado; o efeito halo da teática da Retribuiciologia; o efeito da parceria com o amparador no processo de retribuição assistencial; o efeito das energias conscienciais durante a retribuição; o efeito da autorganização pessoal nos resultados assistenciais retributivos; o efeito da conta-corrente evolutiva.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes das retribuições; a retribuição por meio da tares potencializando as neossinapses; as parassinapses retributivas; as neossinapses e respectivos cons recuperados por meio das práticas parapsíquicas interassistenciais retributivas.

Ciclogia: o ciclo intermissão-ressoma-preparação-retribuição-compléxis.

Enumerologia: a retribuição afetiva; a retribuição cognitiva; a retribuição cosmovisiológica; a retribuição energética; a retribuição mentalsomática; a retribuição neoparadigmática; a retribuição pró-evolutiva.

Binomiologia: o binômio aporte-retribuição; o binômio tacon-tares; o binômio tenepes-ofiex; o binômio consciência retributiva-consciência assistida; o binômio esforço-sucesso; o binômio aprendizado-ensinamento; o binômio gratidão-retribuição; o binômio conquista-transmissão; o binômio autodesassediabilidade-interassistencialidade; o binômio voluntariado-paravoluntariado.

Interaciologia: a interação recepção-retribuição proexológica; a interação retribuidor-receptor; a interação voluntário experiente-voluntário jejuno; a interação consciencioterapeuta-evoluciente; a interação professor-aluno; a interação autor-leitor; a interação humano-submano.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo fase preparatória-fase executiva; o crescendo teoria intermissiva-prática proexológica.

Trinomiologia: o trinômio aprendizado-habilitação-retribuição; o trinômio autoprioridade-autodesafio-autosuperação; o trinômio consciencialidade-responsabilidade-assistencialidade; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio priorização-retribuição-manutenção.

Polinomiologia: o polinômio aprender-aplicar-internalizar-ensinar; o polinômio gratidão-reconhecimento-retribuição-satisfação; o polinômio planejar-executar-aprender-retribuir; o polinômio conhecimento-habilidade-atitude-orientação.

Antagonismologia: o antagonismo egoísmo / altruísmo; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo absorver / distribuir; o antagonismo retribuição / dependência; o antagonismo doação / recebimento; o antagonismo conscin large / conscin perdulária; o antagonismo heterocrítica anticosmoética / heterocrítica cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo da retribuição espontânea supercalculada.

Politicologia: a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a democracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a invexocracia; a recexocracia; a proexocracia (*Cognópolis*); a conscienciocracia; a retribuciocracia.

Legislogia: a lei do recebimento demandando retribuição; a lei da empatia; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço retributivo; a lei do maior esforço pessoal interassistencial; as leis da proéxis; a lei da solidariedade evolutiva cosmoética.

Filiologia: a conscienciofilia; a conviviofilia; a evoluciofilia; a interaciofilia; a interassistenciofilia; a parapedagogofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a autossuperação da assistenciofobia; a autossuperação da sociofobia.

Sindromologia: a requisição de reconhecimento, consideração, recompensa e gratidão na *síndrome da autovitimização*.

Mitologia: a queda do *mito da existência de atos sem consequências*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a evolucioteca; a invexoteca; a parapedagogoteca; a proexoteca; a socioteca; a grupocarmoteca.

Interdisciplinologia: a Retribuiciologia; a Proexologia; a Amparologia; a Evoluciolologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Invexologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Recexologia; a Gesconologia; a Grupocarmologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o intermissivista; a isca humana lúcida; a isca humana voluntária; o ser desperto; o ser interassistencial; a dupla evolutiva; o casal; a *dupla amparador-tenepessista*; a conscin-cobaia; o líder interassistencial retributivo; o grupo de trabalho; a equipe de voluntários; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o especialista; o profissional; o líder; o empreendedor; o professor de Conscienciologia; o revisor de artigo e verbete; o docente; o semperaprendente; o *coach*; o mentor; o hábil; o técnico; o amparador extrafísico; o comunicólogo; o verbetógrafo; o autor; o aco-plantentista; o membro jejuno da equipex; o reeducador; o pesquisador de Conscienciologia; o estagiário; o cognopolita; o projetor consciente; o epicon lúcido; o tertuliano; o teletertuliano; o aprendiz; o tutor; o agente retrocognitor; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o duplista; o proexista; o intermissivista; o *trainee*; o conscienciólogo; o tenepessista; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o retomador de tarefa; o maxidissidente ideológico; o interassistente intrafísico; o atacadista consciencial; o completista; o conscienciômetra; o conviviólogo; o parapercepciologista; o homem de ação.

Femininologia: a especialista; a profissional; a líder; a empreendedora; a professora de Conscienciologia; a revisora de artigo e verbete; a docente; a semperaprendente; a *coach*; a mentora; a hábil; a técnica; a amparadora extrafísica; a comunicóloga; a verbetógrafa; a autora; a aco-plantentista; a membra jejuna da equipex; a reeducadora; a pesquisadora de Conscienciologia; a estagiária; a cognopolita; a projetora consciente; a epicon lúcida; a tertuliana; a teletertuliana; o aprendiz; a tutora; a agente retrocognitora; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a duplista; a proexista; a intermissivista; o *trainee*; a consciencióloga; a tenepessista; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a retomadora de tarefa; a maxidissidente ideológica; a interassistente intrafísica; a atacadista consciencial; a completista; a conscienciômetra; a convivióloga; a parapercepciologista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Retribuiciologia *Básica* = a pesquisa sobre a utilização das autovivências para publicação do primeiro verbete pessoal na condição de gestação consciencial (gescon); Retribuiciologia *Intermediária* = a pesquisa sobre o emprego das competências pessoais na escrita do primeiro livro conscienciológico; Retribuiciologia *Avançada* = a pesquisa sobre a utilização dos aportes proexológicos para a consecução da megagescon tarística.

Culturologia: a *cultura da retribuição interassistencial cosmoética*; a *cultura do esclarecimento assistencial*.

Taxologia. No universo da *Retribuicologia*, eis, como exemplo, na ordem alfabética, 100 categorias de retribuições:

01. **Retribuição ambiental.**
02. **Retribuição amparadora.**
03. **Retribuição anônima.**
04. **Retribuição anticorruptora.**
05. **Retribuição antidogmática.**
06. **Retribuição assertiva.**
07. **Retribuição assistida.**
08. **Retribuição atacadista.**
09. **Retribuição autopesquisística.**
10. **Retribuição autoral.**
11. **Retribuição avançada.**
12. **Retribuição breve.**
13. **Retribuição científica.**
14. **Retribuição comedida.**
15. **Retribuição complementar.**
16. **Retribuição compulsória.**
17. **Retribuição comunicativa.**
18. **Retribuição conscienciológica.**
19. **Retribuição consciencioterápica.**
20. **Retribuição constante.**
21. **Retribuição cosmoética.**
22. **Retribuição cotidiana.**
23. **Retribuição cultural.**
24. **Retribuição da amizade.**
25. **Retribuição da hospedagem.**
26. **Retribuição da informação.**
27. **Retribuição da proatividade.**
28. **Retribuição da revisão de texto.**
29. **Retribuição da teoria.**
30. **Retribuição de aprendizado.**
31. **Retribuição desassediadora.**
32. **Retribuição desreenciológica.**
33. **Retribuição direta.**
34. **Retribuição docente.**
35. **Retribuição educacional.**
36. **Retribuição empreendedora.**
37. **Retribuição esforçada.**
38. **Retribuição específica.**
39. **Retribuição espontânea.**
40. **Retribuição exemplarista.**
41. **Retribuição extrafísica.**
42. **Retribuição funcional.**
43. **Retribuição fundamentada.**
44. **Retribuição grupocármica.**
45. **Retribuição holofraterna.**
46. **Retribuição homeostática.**
47. **Retribuição humorística.**
48. **Retribuição ideal.**
49. **Retribuição incompleta.**
50. **Retribuição inconsciente.**
51. **Retribuição indireta.**

52. **Retribuição ineficaz.**
53. **Retribuição inegoica.**
54. **Retribuição informal.**
55. **Retribuição informativa.**
56. **Retribuição inicial.**
57. **Retribuição intelectual.**
58. **Retribuição inteligente.**
59. **Retribuição intensiva.**
60. **Retribuição intercooperativa.**
61. **Retribuição intergrupar.**
62. **Retribuição invexológica.**
63. **Retribuição legítima.**
64. **Retribuição lúcida.**
65. **Retribuição madura.**
66. **Retribuição multiexistencial.**
67. **Retribuição natural.**
68. **Retribuição objetiva.**
69. **Retribuição parapedagógica.**
70. **Retribuição parapsíquica.**
71. **Retribuição parassocial.**
72. **Retribuição particular.**
73. **Retribuição pedagógica.**
74. **Retribuição pela tenepes.**
75. **Retribuição policármica.**
76. **Retribuição pontual.**
77. **Retribuição pragmática.**
78. **Retribuição preliminar.**
79. **Retribuição prioritária.**
80. **Retribuição proexista.**
81. **Retribuição profissional.**
82. **Retribuição projetiva.**
83. **Retribuição pública.**
84. **Retribuição recexológica.**
85. **Retribuição rotineira.**
86. **Retribuição serena.**
87. **Retribuição sincera.**
88. **Retribuição sincrônica.**
89. **Retribuição social.**
90. **Retribuição sofisticada.**
91. **Retribuição solidária.**
92. **Retribuição sutil.**
93. **Retribuição taconista.**
94. **Retribuição tarística.**
95. **Retribuição teática.**
96. **Retribuição terapêutica.**
97. **Retribuição universalista.**
98. **Retribuição varejista.**
99. **Retribuição verponológica.**
100. **Retribuição versátil.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *Retribuicologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
06. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
09. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
10. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

RETRIBUIR OS APORTES RECEBIDOS DURANTE A RES-SOMA ESTIMULA A CONSCIN INTERMISSIVISTA AUTO-LÚCIDA PARA A LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL COS-MOÉTICA, CONTRIBUINDO PARA O AUTOCOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já saiu da posição de assistido, passando a retribuir mais e a transferir os aportes conscienciais recebidos? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 31 e 32.

O. B. J.

RETROAFETO DESLOCADO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retroafeto deslocado* é o sentimento por outrem, incompatível, improcedente, impróprio e anacrônico em relação ao atual contexto vivencial, reavivado espontaneamente devido à associação, consciente ou não, com experiências relacionais intrafísicas pretéritas, carente de reavaliações e neopareceres, tornado empecilho à qualificação realista, cosmoética, dos vínculos interconscienciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *afeto* procede do mesmo idioma Latim, *affectus*, “estado psíquico ou moral, bom ou mau; afeição; disposição de alma; estado físico; sentimento; vontade”. Surgiu no Século XV. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. A palavra *locar* deriva também do idioma Latim, *locare*, “alugar; arrendar; pôr; colocar; pousar; postar; dispor; situar; estabelecer”, de *locus*, “lugar”. O vocábulo *deslocado* apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Retroafeto anacrônico. 02. Retroafeto antiquado. 03. Retroafeto extemporâneo. 04. Retroafeto obsoleto. 05. Retroafeto caduco. 06. Sentimento fossilizado. 07. Sentimento retrógrado. 08. Sentimento ultrapassado. 09. Retroemoção descontextualizada. 10. Emotividade arcaica revivida.

Neologia. As 4 expressões compostas *retroafeto deslocado*, *retroafeto deslocado amoroso*, *retroafeto deslocado raivoso* e *retroafeto deslocado queixoso* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Retroafeto oportuno. 2. Retroafeto a propósito. 3. Retrotrauma superado. 4. Sentimento atualizado. 5. Emotividade contemporânea.

Estrangeirismologia: a *outdated emotion*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocriticidade cosmoética.

Coloquiologia: a emoção *fora de moda*, *fora de ocasião* e *fora do tempo*; o aninho em intocável *mundinho afetivo* pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal sentimentalista; a fôrma holopensênica emotiva; os retropenses; a retropensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os exopenses; a exopensenidade fomentando emotividades infundadas; os retrovícios da autopensenidade; os bagulhos autopensênicos; a predominância de pensenes carregados no *sen*; a pensenidade *tudo ou nada*; a maneira de pensenizar polarizada em protagonistas e antagonistas; a autopensenização inapropriada à conjuntura existencial do momento.

Fatologia: o retroafeto deslocado; o velho sentimento reavivado no presente; a carência de revisões de antigos afetos; as funções e papéis sociais desatualizados; os condicionamentos emocionais; as simpatias e antipatias cristalizadas; as aprovações e as oposições automáticas; as aceitações e incompreensões irrefletidas; as adorações e desafeições aguerridas; as condescendências e imperdoamentos incondicionais; as autoculpas e heteroacusações desproporcionais; as atuações e reações irracionais; a imaginação colocada à serviço de justificativas para as emotividades extemporâneas; as conjecturas delirantes; a autassedialidade sustentada levianamente; o fechadismo à reciclagem afetiva; a dramatização existencial incompatível com o atual nível evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o reconhecimento do padrão das energias conscienciais (ECs) reavivando retroafetos; a interleitura parapsicosférica inconsciente levando à evocação espontânea de retroexperiência afetiva; a recordação emocional de conteúdo obscuro; as elucubrações sobre a raiz retrocognitiva das reatividades emocionais de hoje; as feridas emocionais mantidas abertas, intocadas, ao longo de múltiplas vidas; os retrotraumas incompreendidos; a postura emocional incongruente com a autobagagem multiexistencial.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de as ECs serem o cartão de visitas da consciência; o princípio da empatia; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio do “se algo não presta, não adianta fazer maquiagem”; o princípio popular “o tempo não para”; o princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas; o princípio da evolução interassistencial.

Codigologia: os códigos emocionais envelhecidos; o código pessoal de Cosmoética (CPC) instaurando a opção pelas ortopenseñizações.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a técnica do EV; a técnica da desassim; a técnica da autocrítica cosmoética; a técnica do detalhismo e da exaustividade aplicada à autopesquisa; a técnica da recin; a técnica da ortodecisão reiterada; a técnica da qualificação cosmoética da intenção.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Penseñologia; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: o efeito travão evolutivo dos retroafetos anacrônicos; os efeitos do reavivamento de retroafetos na primeira impressão; os efeitos das lavagens paracerebrais nos comportamentos; o efeito dominó das inutilidades, insensibilidades, emocionalidades, irracionalidades e imaturidades mimetizadas; o efeito avalanche dos atos interpresidários.

Neossinapsologia: as retrosinapses antiquadas impedindo a formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo vicioso da vingança.

Enumerologia: a afetividade descriteriosa; a afetividade descautelosa; a afetividade desairoso; a afetividade desonrosa; a afetividade desastrosa; a afetividade desvantajosa; a afetividade inassistencial.

Binomiologia: o binômio ideia não reformulada–ranço afetivo; o binômio egão-orgulho; a premência evolutiva do binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação orgulho-capricho; a interação desamor-desinteligência; a interação lixo mental–cacareco emocional; a interação pensenes fossilizados–hábitos obsoletos; a interação patopenseñidade–bloqueio encefálico; a interação hiperreatividade emocional–hiperdefensividade egóica; a interação distorções mnemônicas–ficção holobiográfica.

Crescendologia: o crescendo recorrência–recrudescimento–cronicificação; o crescendo melin-melex; o crescendo abandonar patoposturas–assumir ortoposturas.

Trinomiologia: o trinômio orgulho ferido–teimosia infantil–inflexibilidade emocional; o trinômio discordâncias–desavenças–antipatias; o trinômio inveja-raiva-ingratidão; o trinômio estereótipos–preconceitos–apriorismoses; o trinômio imaturidade–inexperiência–ignorância; as repetições dispensáveis do trinômio opiniões–preferências–ações; a postergação do trinômio correções–retratações–reconciliações.

Polinomiologia: o polinômio desafeições crônicas–rivalidades vingativas–desencontros afetivos–interprisões grupocármicas; o polinômio autassedialidade–autocorrupção–autodesorganização–autoacriticidade.

Antagonismologia: o antagonismo retroafeto maduro / retroafeto imaturo; o antagonismo retroafeto benévolo / retroafeto malévolos; o antagonismo retroafeto amistoso / retroafeto belicoso; o antagonismo retroafeto aglutinador / retroafeto desaglutinador; o antagonismo retroafeto ingênuo / retroafeto doloso; o antagonismo retroafeto fugaz / retroafeto cronicificado; o antagonismo retroafeto reconhecido / retroafeto ignorado.

Paradoxologia: o paradoxo na escolha de perpetuar o passado no presente; o paradoxo da consciência vingativa colocar os desafetos no papel de protagonistas da própria vida; o paradoxo de a autopenalização envenenada contra outrem envenenar primeiramente, e mais intensamente, a psicofera da consciência patopensenedora.

Legislogia: a lei de talião; a lei do retorno.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a decidofobia; a autopesquisofobia; a autocrítico-fobia; a recinofobia; a racionofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome do ostracismo; a síndrome do estrangeiro; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da autopatopensenedora; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a nostomania; a egomania; a patomania; a subcerebromania; a apriorismo-mania; a megalomania; a toxicomania.

Mitologia: os mitos pessoais quanto às vidas pregressas.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a psicologicoteca; a historioteca; a ressomatoteca; a conflitoteca; a energoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Seriexologia; a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Retrocogniciologia; a Mesmexologia; a Mimeticologia; a Parapatologia; a Perdologia; a Autenganologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa anacrônica; a conscin antepassada de si mesma.

Masculinologia: o conservador; o tradicionalista; o interiorota; o apriorota; o preconceituoso; o elitista; o xenófobo; o racista; o vingativo; o justiceiro; o raivoso; o magoado; o ressentido; o melindrado; o aborrecido; o amuado; o autovitimizado.

Femininologia: a conservadora; a tradicionalista; a interiorota; a apriorota; a preconceituosa; a elitista; a xenófoba; a racista; a vingativa; a justiceira; a raivosa; a magoada; a ressentida; a melindrada; a aborrecida; a amuada; a autovitimizada.

Hominologia: o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retroafeto deslocado *amoroso* = o endosso sentimental incondicional aos desmandos do amigo multissecular; retroafeto deslocado *raivoso* = a desaprovação incondicional aos atos do desafeto multissecular; retroafeto deslocado *queixoso* = a cobrança incondicional do filho adulto aos pais vivos ou dessomados.

Culturologia: os cacoetes culturais holobiográficos; os idiotismos culturais.

Acriticismo. A condição do retroafeto deslocado sinaliza a falta ou a superficialidade do exame autocrítico para a definição realista das bases dos sentimentos pessoais e do exame heterocrítico para a aferição da fidedignidade nas interpretações de manifestação alheia.

Apriorismo. Essa baixa criticidade propicia a distorção de fatos e parafatos, de modo intencional ou não, na tentativa de reafirmar juízos prévios firmados e mantidos inabalados.

Estagnação. Os afetos retrógrados, positivos ou negativos, reeditados irrefletidamente, propiciam a reprise interminável de modelos imaturos de relacionamento interconsciencial, impossibilitando a renovação na maneira de perceber, entender e atuar perante o outro.

Considerações. Sob a ótica da *Interprisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condições imaturas, antievolutivas e inassistenciais, passíveis de serem incitadas por retroafetos deslocados, vivenciadas pela conscin incauta devido a hábito condicionado, preguiça de reciclar convicções ou opção teimosa:

1. **Acumplicimento.** A evitação de oposição cosmoética perante as erronias do ser estimado, seja para não enfrentar os abalos na pseudo-harmonia convivencial ou pela ingenuidade de pensar o auxílio apenas enquanto consolações e aplausos, omite esclarecimentos evolutivos providenciais. *Do amigo verdadeiro espera-se a maior sinceridade. Apontar empecilhos autevolutivos e auxiliar a ultrapassá-los é corajosa prova de amizade.*

2. **Assedialidade.** A conservação obstinada de emoções doentias dirigidas ao suposto algoz, intoxica a própria psicofera, subjuga a consciência ao primado do psicossoma e destila energias poluentes. *A vingança adquire inúmeras facetas: mágoas eternizadas são tentativas silenciosas de castigar o algoz, impedindo-o de esquecer erros pretéritos. São os assediadores os maiores interessados em exaltar o lado pior de tudo e todos.*

3. **Estigmatização.** A fixação de conceito equivocado sobre outrem, a partir de generalização descriteriosa de trafar ou trafor manifesto no passado, desconsidera possíveis renovações ou regressões e impede reconciliações ou prevenções. *Não admitir as recins alheias indica a própria incompetência em efetivar as próprias recins prementes. As pessoas mudam e podem mudar em ritmo mais acelerado se comparado a você.*

4. **Imperdoamento.** A rejeição reiterada da personalidade considerada ex-algoz, mantida em contínuas evocações do papel doentio representado anteriormente, impede a admissão da postura assediadora assumida e a pesquisa do possível ciclo algoz-vítima mantido por ambos. *Quem quer ser perdoado, perdoa. O gabarito assistencial é mensurado quando se acolhe a assistência do ex-algoz.*

5. **Interprisão.** A perpetuação de retroexperiência vitimizante, ao revivê-la intimamente nas vidas subsequentes, sustenta a vinculação afetiva patológica. *O orgulho ferido fixa desafeições e aprisiona o orgulhoso justamente a quem mais desejaria manter distante. O olhar emocionado e a irreflexão autocrítica impedem a detecção do percentual de autorresponsabilidade em situações vitimizadoras.*

6. **Mitificação.** A criação de enredo fantasioso sobre relacionamentos pregressos, na busca por explicações imaginárias para a emoção sentida devido à hipomnésia retrocognitiva, mantém a ignorância quanto à holobiografia pessoal. *Malestar espontâneo nem sempre sinaliza reencontro com ex-algoz: ex-vítimas incitam grandes incômodos. Bem-querer espontâneo nem sempre sinaliza antigo romance: retroauxílios incitam elevados sentimentos.*

Inferência. No preparo extrafísico para a consecução de maxiproéxis grupal, podemos inferir ter sido promovido o entrosamento sadio de intermissivistas cursistas, futuras minipeças lúcidas, objetivando a formação de senso de equipe multidimensional.

Ressoma. Entretanto, devido ao restringimento ressomático e a preponderância das influências dos densos holopenses intrafísicos, no reencontro de intermissivistas é possível eclodirem, em primeiro lugar, as lembranças afetivas provenientes de retrovidas em comum, quando as personalidades envolvidas eram mais imaturas, dificultando o acesso às lembranças do paraconvívio equilibrado após as recins efetivadas no *Curso Intermisso* (CI).

Perdas. Os afetos surgidos, agora anacrônicos, podem tornar-se travões ao trabalho conjunto. Nesse caso, a paramizade construída foi esquecida, os desapareços reavivados, os conflitos egocêntricos valorizados e os propósitos comuns despriorizados.

Autoinvestigação. A reflexão quanto à possibilidade de ocorrência de tal realidade afetiva, antiproexológica, facilita o sobrepairamento dos sentimentos instigados pela presença do outro, permitindo os investigar de maneira isenta, racional, sincera, minuciosa e paciente.

Lucidez. A autodisposição para enfrentar a verdade dos fatos e parafatos, eliminando as tentadoras conclusões precipitadas e ficcionalizações de retrovivências compartilhadas, favorece o desenvolvimento gradativo da autolucidez evolutiva, seriexológica e grupocármica, além de permitir avanços na compreensão da primazia evolutiva da interassistencialidade cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retroafeto deslocado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Autofracasso deslocado:** Autoproexologia; Nosográfico.
06. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
07. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
08. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Primeira impressão:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
14. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.

**O RETROAFETO DESLOCADO ENRIJECE CONCEPÇÕES,
DISTORCE PERCEPÇÕES E OBNUBILA A CRITICIDADE.
TAL APRIORISMOSE AFETIVA IMPEDE A RECICLAGEM
COSMOÉTICA DOS VÍNCULOS ENTRE AS CONSCIÊNCIAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica retroafetos deslocados direcionados aos passageiros evolutivos? Quais providências tem sido tomadas diante dessa constatação?

A. L.

RETROCOGNIÇÃO DESPERCEBIDA (LUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição despercebida* é a ocorrência do fenômeno de lembranças de vidas passadas (Retrocogniciologia) não reconhecidas ou não discernidas pela conscin, homem ou mulher, desatenta e / ou eletrônica, desconsiderando os efeitos sobre a atual existência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognição* procede do mesmo idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O termo *retrocognição* apareceu em 1901. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *percebido* deriva também do idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”. Surgiu no Século XIII. A palavra *despercebido* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Lembrança despercebida de vida passada. 2. Retrocognição desaproveitada. 3. Retrocognição não reconhecida. 4. Retrocognição desentendida. 5. Retrocognição impensada.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição despercebida*, *retrocognição de base extrafísica despercebida* e *retrocognição de base intrafísica despercebida* são neologismos técnicos da Lucidologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição lúcida; retrocognição perspicaz. 2. Retrocognição aproveitada; retrocognição percebida. 3. Retrocognição autassistencial. 4. Retrocognição elucidativa. 5. Retrocognição discernida.

Estrangeirismologia: a *lack of lucidity*; a *lack of awareness*; a *lost opportunity*; o *memory waste*; a *absence of mind*; a falta da *wakefulness* mnemônica; a *mindfulness* retrocognitiva; a *good memory but low attention*; o *flashback* não reconhecido.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Mnemossomática Pessoal.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Cultivemos a automemória. Atentemos às retrocognições. Memória: tesouro submerso.*

Citaciologia: – *Memoria hominis fragilis est* (A memória do Homem é frágil). *Memoria minuitur nisi eam exerceas* (A memória diminui se não se exercita; Cícero, 106–43 a.e.c.). *Le cose si scoprono attraverso i ricordi che se ne hanno. Ricordare una cosa significa vederla – ora soltanto – per la prima volta* (As coisas são descobertas por meio das lembranças que se tem delas. Relembrar uma coisa significa vê-la – apenas agora – pela primeira vez; Cesare Pavese, 1908–1950). *Ampliat aetatis spatium sibi vir bonus: hoc est / vivere bis vita posse priore frui* (O homem bom amplia o espaço da sua vida / poder usufruir da vida passada é poder viver duas vezes; Marcus Valerius Martialis, 40–102). *Wo der anteil sich verliert, verliert sich auch das Gedächtnis* (Quando o interesse diminui, com a memória ocorre o mesmo; Johann Wolfgang von Goethe, 1749–1832).

Unidade. O *mnemopensene* (engrama) é a unidade de medida da memória da consciência (Mnemotécnica).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal retrocognitivo; o holopensene seriexológico; a atenção aos retropensenes; a compreensão da retropensenedade; os cuidados direcionados aos mnemo-

pensenes; o cultivo da mnemopensenidade; as retroassinaturas pensênicas; os grafopenseses multiexistenciais; a grafopensenidade na holobiografia pessoal.

Fatologia: a desatenção retrocognitiva; os *flashes* mnemônicos inobservados; as retrocognições interpretadas como sonhos; os pseudonirismos; o uso e os *efeitos das drogas psicoativas legais e ilegais* na condição de indutoras de retrocognições, na maioria das vezes despercebidas; a Psicologia da Memória; as desatenções mnemônicas; as distorções mnemônicas; a metamemória; a hipomnésia de longo prazo; a amaurose retrocognitiva; o poliglottismo como sendo elemento favorecedor das autorretrocognições; a facilidade na apreensão de idiomas novos sendo estes antigas *línguas-mãe* do passado da consciência; as viagens funcionando como reativadoras mnemônicas de vivências pregressas; os sonhos recorrentes podendo ser memórias de vidas passadas; os medos infundados na condição de retrocognições fóbicas despercebidas; as músicas antigas funcionando como gatilhos retrocognitivos; os locais retrocognitivos geradores de bem ou malestar à conscin; a imagem aparentemente desconhecida surgindo na tela mental em átimo de segundo; as influências inconscientes positivas e negativas das lembranças não reconhecidas; o uso das mnemotécnicas na profilaxia das retrocognições despercebidas.

Parafatologia: a retrocognição despercebida; o estudo da Pararretrocogniciologia; a ativação das retrossinapses paracerebrais; as retrocognições não percebidas do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático pelo intermissivista; a retrocognição explícita (consciente) *versus* a retrocognição implícita (inconsciente); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ajudando na identificação das autorretrocognições; as evocações despercebidas; a memória quádrupla; o arco voltaico promovendo os desbloqueios dos chacras superiores e auxiliando na atenção à Mne-mossomática Pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória-atenção*; o *sinergismo Mnemotécnica-retrocognição*; o *sinergismo agudez dos sentidos somáticos–agudez dos atributos mentais–agudez das percepções extrassensoriais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das autolembanças de vidas passadas*; a *teoria da holomemória*; a *teoria da memória quádrupla*.

Tecnologia: a *Mnemotécnica*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*; o *Colégio Invisível dos Mne-mologistas*; o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível da Intrafiscologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos da higiene mental*; os *efeitos positivos da higiene mnemônica*; os *efeitos das retrocognições na evitação de automimeses desnecessárias*; os *efeitos das lembranças de vidas passadas nas reciclagens da vida atual*.

Ciclogia: o *ciclo de retrocognições confirmatórias de existências passadas*.

Enumerologia: a desatenção; a desconcentração; o distraimento; o despercebimento; a dispersividade; a obnubilação; o aparvalhamento.

Interaciologia: a *interação vidas passadas–vida atual*.

Crescendologia: o *crescendo das retrocognições fragmentadas* acumulando os retrofatos e remontando o puzzle episódico de existências progressas; o *crescendo memória de curto prazo–memória de longo prazo–memória de longuíssimo prazo–holomemória desbloqueada*.

Trinomiologia: o *trinômio passado–presente–futuro*.

Antagonismologia: o *antagonismo rememoração / esquecimento*; o *antagonismo memória / onirismo*; o *antagonismo percebimento / despercebimento*; o *antagonismo passado / presente*; o *antagonismo mnemossoma aquecido / mnemossoma adormecido*; o *antagonismo memória explícita / memória implícita*; o *antagonismo atenção à autopenalização / descaso autopenalizador*; o *antagonismo retrocognição / neocognição*; o *antagonismo retroproéxis / neoproéxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo das neossinapses adquiridas a partir das lembranças de reaprendizagens*; o *paradoxo de a rememoração de vidas passadas ajudar nas futuras recins*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *mnemocracia*; a *cronocracia*; a *autopesquisocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *cognocracia*.

Filiologia: a *autocogniciofilia*; a *retrofilia*; a *retrocogniciofilia*; a *memoriofilia*; a *pesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *parapsicofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito de a retrocognição ocorrer somente na condição de filme mental detalhado*.

Holotecologia: a *memorioteca*; a *biografoteca*; a *grafopensenoteca*; a *cronoteca*; a *egoteca*; a *autocriticoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Lucidologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Pluriexistenciologia*; a *Pensenologia*; a *Memoriologia*; a *Percepciologia*; a *Fatologia*; a *Cronologia*; a *Seriexologia*; a *Autobiografologia*; a *Holobiografologia*; a *Para-Historiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser desperto*; a *semiconsciex*; o *ser interassistencial*; a *conscin autenciclopedista*; a *persona aware*.

Masculinologia: o *atento*; o *atulado*; o *mnemonista*; o *retrocognitor*; o *auto-historiador*; o *acoplamentista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *seriexólogo*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *atenta*; a *atilada*; a *mnemonista*; a *retrocognitora*; a *auto-historiadora*; a *acoplamentista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *seriexóloga*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens mnemopotentor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *retrocognição de base extrafísica* despercebida = a lembrança não reconhecida de período intermissivo pré-ressomático; *retrocognição de base intrafísica* despercebida = a lembrança não reconhecida de experiência em vida passada.

Culturologia: a *cultura retrocognitiva*; a *cultura da Memoriologia*; a *cultura geral*.

Holomnemônica. Sob a ótica da *Retrocogniologia*, eis, alfabeticamente ordenadas, 11 possíveis situações decorrentes de retrocognições, muitas vezes não reconhecidas como sendo fenômenos holomnemônicos:

01. **Arte.** O deslumbramento ao ver a obra de arte.
02. **Decoração.** O déjàísmo a partir do recheio decorativo de ambiente.
03. **Face.** A surpresa ao se deparar com rosto impressionantemente familiar, porém, visto pela primeira vez.
04. **Fobia.** O medo inexplicável.
05. **Objeto.** O objeto instigador da curiosidade.
06. **Onirismo.** A imagem mental inesperada.
07. **País.** O choque emocional na primeira visita a país.
08. **Pessoa.** O interesse no contato com determinada pessoa recém-conhecida.
09. **Recorrência.** O sonho recorrente.
10. **Religião.** O despertamento da curiosidade ante ritual religioso específico.
11. **Reverência.** A saudação chamativa.

Arquivo. Grande parte das atitudes das conscins na atual existência tem bases nas vidas pretéritas (Parageneticologia), em eventos arquivados na holomemória e marcados psicossomática e mentalsomaticamente.

Acesso. O aprimoramento da memória física da atual vida da conscin pode ajudar no acesso à holomemória pessoal. *Ista tria semper mente habeas: Quid fuisti? Quid es? Quid eris?* (Tem sempre na memória estas 3 coisas: o que foste, o que és e o que serás).

Conexões. Existem, também, conexões no campo da Psicopatologia relacionados à Retrocogniologia.

Hipóteses. No tocante às ciências *Neurologia*, *Psicologia* e *Psiquiatria*, a retrocognição é assunto ainda não validado dentro da Academia (Ano-base: 2015), porém, de acordo com o Paradigma Consciencial, são apresentadas aqui, em ordem alfabética, 3 hipóteses destinadas a futuros estudos nessas áreas, especificamente quanto às lembranças de vidas passadas não percebidas:

1. **Neurologia.** Em casos de doença neurológica, do tipo degenerativa, são possíveis as recordações de vidas passadas de maneira despercebida, mesmo ocorrendo diminuição da capacidade e degradação parcial da memória física?
2. **Psicologia.** Os casos clínicos de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), envolvendo eventos aversivos da atual existência podem, ao mesmo tempo, ser potencializadores de lembranças fóbicas de vidas pregressas não reconhecidas?
3. **Psiquiatria.** Em situações de surto alucinatório em paciente psiquiátrico, em alguns casos, o indivíduo pode estar relatando lembrança(s) de vida(s) passada(s)?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição despercebida, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
05. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
06. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
07. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
08. **Higiene mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
09. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniologia; Neutro.

A AUTOLUCIDEZ HOLOBIOGRÁFICA, UNIDA AOS CUIDADOS COM A CAPACIDADE MNEMÔNICA PESSOAL, PRODUZ EFEITOS POSITIVOS NO ACESSO À HOLOMEMÓRIA, ATIVANDO AS RETROCOGNIÇÕES AUTOCONSCIENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue identificar na cotidianidade lembranças, às vezes sutis, de vidas pregressas? Sabe diferenciar retrocognições de onirismos? Dá a devida importância à memória pessoal? E à holomemória?

Bibliografia Específica:

1. **Barelli**, Ettore; & **Pennacchiotti**, Sergio; Orgs.; *Dicionário de Citações: 5.000 Citações de todas as Literaturas Antigas e Modernas (Dizionario delle Citazioni)*; trad. Karina Jannini; XII + 1.012 p.; glos. 5.027 termos (citações); 383 subtemas; 79 temas; 38 refs.; 5 apênds.; ono.; 23 x 13 x 4,5 cm; br.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2001; páginas 632, 633 e 635.
2. **Rezende**, Arthur; *Frases e Curiosidades Latinas: Colecionadas por Arthur Rezende*; 914 p.; 7.266 frases; 24,5 x 17 x 4,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Livraria Garnier*; Belo Horizonte, MG; 2001; páginas 344, 407 e 408.
3. **Sternberg**, Robert J.; *Psicologia Cognitiva (Cognitive Psychology)*; revisão Beatriz Vargas Dorneles; trad. Ana Maria Dalle Luche; & Roberto Galman; 592 p.; 13 caps.; 1 *E-mail*; 72 enus.; 21 esquemas; 48 fotos; 21 gráfs.; 188 ilus.; 2 mapas; 1 microbiografia; 47 tabs.; 1 *website*; glos. 322 termos; 1.102 refs.; alf.; ono.; 17,5 x 16 cm; br.; *Cengage Learning*; São Paulo, SP; 2010; páginas 153 a 165.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 468.
5. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; br.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 245.

J. P.

RETROCOGNIÇÃO EXTRAFÍSICA AUTESCLARECEDORA (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição extrafísica autescclarecedora* é a lembrança, recordação ou rememoração de retrovivências intrafísicas e / ou intermissivas, pessoais ou de outrem, ocorrida durante projeção lúcida, capaz de facultar a compreensão da auto e heteromanifestação nos múltiplos grupos de convívio na atual vida humana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *cognição* deriva também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O termo *retrocognição* surgiu em 1901. O prefixo *extra*, do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *es* deriva igualmente do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. A palavra *esclarecedor* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Retrocognição projetiva autescclarecedora. 2. Retrocesso mnemônico projetivo autescclarecedor. 3. Memória remota extrafísica autelucidativa. 4. Retrocognição extrafísica autexplicativa. 5. Projeção consciente retrocognitiva autescclarecedora.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição extrafísica autescclarecedora*, *autorretrocognição extrafísica autescclarecedora* e *heteroretrocognição extrafísica autescclarecedora* são neologismos técnicos da Retrocogniciologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição extrafísica obnubilada. 2. Retrocognição extrafísica incompreensível. 3. Projeção consciente retrocognitiva ignorada. 4. Precognição extrafísica autescclarecedora.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às retrocognições vivenciadas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autolucidez.** Quanto mais a pessoa consegue sondar as próprias **retrovidas remotas**, mais expande a autolucidez”.

2. “**Reencontro.** A **autorretrocognição** sadia é um reencontro da consciência consigo mesma, gerador de impulsos evolutivos”.

3. “**Verbetologia.** A coisa mais séria é a sua vontade, o que você faz e o saldo da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Se você trabalhar muito na **interassistencialidade**, os próprios amparadores extrafísicos de função vão lhe mostrar quem você foi e o que fez no passado, objetivando a meta de você ser mais eficaz no trabalho hoje”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Retrocogniciologia; o holopensene da projeção consciente; o holopensene da curiosidade sadia; o holopensene da autopesquisa seriexológica; os retropenses; a retropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a análise autopensênica decorrente da retrocognição seriada; a mudança do padrão pensênico a partir das vivências retrocognitivas.

Fatologia: o abertismo à vivência retrocognitiva; o autescclarecimento didático proporcionado pela retrocognição extrafísica; a ampliação da autanálise a partir da informação de retrovida; a constatação dos vínculos sadios consolidados ao longo das vidas intrafísicas; a gratidão pela oportunidade de reencontro com amigo raríssimo; a criticidade cosmoética na avaliação da retrocognição; o reconhecimento de familiares, amigos e desafetos do passado; a autodecisão de não alimentar mágoas e cobranças anticosmoéticas; o posicionamento pessoal autoimperdoador e heteroperdoador; o sigilo cosmoético; o autequilíbrio diante de lembranças traumáticas; o estudo desencadeado a partir de informações retrocognitivas; a paciência diante da mimese alheia; a visão a partir dos trafores; a ponderação; o autodiscernimento; o desenlace de nós e malentendidos do passado; o entendimento dos vínculos interpares estabelecidos; a constatação de tarefas convergentes à recomposição grupal; a heterocompreensão; as reconciliações; a possibilidade de retribuição aos compassageiros evolutivos; a autopacificação; o descortinamento da realidade pessoal, alavancador da reciclagem intraconscional.

Parafatologia: a retrocognição extrafísica autescclarecedora; o estado vibracional (EV) profilático favorecedor da lucidez extrafísica; a autorretrocognição patrocinada pelos amparadores extrafísicos decisiva na evitação de automimeses; a retrocognição recorrente, promotora do reconhecimento do autotemperamento, burilado nas várias vidas; a heteroretrocognição desencadeada pelo amparador extrafísico do assistido, com foco no esclarecimento terapêutico; a retrocognição advinda do autoinvestimento no parapsiquismo; a projeção de consciência contínua coadjuvante na fixação da lembrança de retrovida; a retrocognição rememorada a partir da paraatenção aos detalhes; a retrocognição fragmentada, compreendida por meio da análise dos registros; a retrocognição interassistencial e silenciosa; a precognição e a retrocognição vivenciadas em única projeção consciente; o acesso retromnemônico autodesassediador; a experiência retrocognitiva favorecedora da compreensão de acertos grupocármicos em curso; a retrocognição acachapante, tarística e recinológica; a autorretrocognição do *Curso Intermissivo* (CI), ratificadora do autoposicionamento proexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória intrafísica–memória extrafísica*; o *sinergismo clarividência viajora–projeção consciente–retrocognição*; o *sinergismo pacificação íntima–autodesassombro* na vivência das retrocognições; o *sinergismo retrocognição–intercompreensão*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de a autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas*; o *princípio da isenção*; o *princípio mentalsomático da ponderação*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio da afinidade interconscional*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteador da avaliação e atitudes diante das retrocognições.

Teoriologia: a *teoria da serialidade existencial* (Seriexologia); a *teoria da holomemória*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da saturação mental projetiva*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de rememoração de eventos extrafísicos*; as *técnicas de pesquisa retrocognitiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial da Conscienciologia*; os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o reencontro de intermissivistas no *voluntariado tarístico da Associação Internacional de Encicpédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *verbetógrafos voluntários da Encicpédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: o *efeito das recomposições grupocármicas*; o *efeito do autoposicionamento cosmoético*; o *efeito da paciência autodesassediadora*; o *efeito da anticonflitividade*; o *efeito da convivialidade sadia*; o *efeito da opção pela interassistência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da recuperação de cons*; as *neossinapses geradas pela reflexão sobre as retroexperiências*; as *neossinapses ampliadoras da visão de conjunto*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo da alternância de papéis nas ressomas*; o *ciclo apego-desapego*; o *ciclo das reconciliações inevitáveis*; o *ciclo retrocognição-autorreflexão-assertividade*; o *ciclo entendimento-discernimento-sobrepairamento*.

Enumerologia: a *retrocognição autexplicativa*; a *retrocognição paradidática*; a *retrocognição autoconfirmadora*; a *retrocognição oportuna*; a *retrocognição tarística*; a *retrocognição recinológica*; a *retrocognição emancipadora*.

Binomiologia: o *binômio parapsiquismo-autexperimentação*; o *binômio predisposição-atesforço*; o *binômio retrocognição-ortopenidade*.

Interaciologia: a *interação experiência retrocognitiva-expansão da lucidez*; a *interação autocompreensão-heterocompreensão*; a *interação retrocognição-aporte proexológico*.

Crescendologia: o *crescendo autovitimização-melin-melex evitado pela lembrança de retrovida*; o *crescendo rememoração-dissonância cognitiva-autaprendizado*; o *crescendo da criticidade por meio da retrocognição*.

Trinomiologia: o *trinômio projeção de consciência contínua-retrocognição-compreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio retrocognição-autavaliação-atesclarecimento-heterocompreensão*.

Antagonismologia: o *antagonismo fantasia / retrocognição esclarecedora*.

Paradoxologia: o *paradoxo da rememoração de trafor pessoal consolidado em outras vidas e ausente na manifestação atual*.

Politicologia: a *parapsicocracia*; a *projeciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei de atração entre afins*; a *lei de atração entre opostos*; a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à interassistência*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *parapercepciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *experimentofobia*; a *projeciofobia*; a *parapsicofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *seriexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do medo*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de distorcer os parafatos*; a *mania de adiar a autopesquisa*; a *mania de postergar os registros retrocognitivos*.

Mitologia: o *mito de a retrocognição ser inacessível para a maioria das pessoas*.

Holotecologia: a *mnemoteca*; a *projecioteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *autopesquisoteca*; a *autocriticoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Retrocogniciologia*; a *Projeciologia*; a *Holomemoriologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocriticologia*; a *Autocogniciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Lucidologia*; a *Despertologia*; a *Seriexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autocrítica*; a *conscin autorreflexiva*; a *conscin semperaprendente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência vanguardista*.

Masculinologia: o autorretrocognitor; o heterorretrocognitor; o agente retrocognitor; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o intermissivista; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o compassageiro evolutivo; o pesquisador; o escritor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o tenepessista; o exemplarista; o completista; o ofiexista.

Femininologia: a autorretrocognitora; a heterorretrocognitora; a agente retrocognitora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a intermissivista; a consciencióloga; a epicon lúcida; a compassageira evolutiva; a pesquisadora; a escritora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a tenepessista; a exemplarista; a completista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens projectivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorretrocognição extrafísica autescclarecedora = o acesso a retrovida pessoal durante a projeção lúcida, desvendando os principais elos grupocármicos da família nuclear atual; heterorretrocognição extrafísica autescclarecedora = a aquisição de informação acerca de retrovivência alheia, por meio da projeção consciente assistida, facultando melhor entendimento e encaminhamento de assistência em curso.

Culturologia: a cultura da *Autopesquisologia Lúcida*; a cultura do *abertismo consciencial*; a cultura das *retrocognições*; a cultura da *interassistencialidade*.

Autocogniciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, a vivência da retrocognição extrafísica abre caminho para o aprofundamento teático da autopesquisa, aproximando a conscin da autorrealidade consciencial, encoberta, temporariamente, pela moldura da vida intrafísica.

Cosmovisiologia. Atinente à *Retrocogniciologia*, a disponibilidade em expandir o campo de observação para além da manifestação atual possibilita a complexificação da abordagem ego e grupocármica, tornando mais fidedigna a análise dos enredos interconscienciais reproduzidos ao longo das múltiplas existências.

Pesquisologia. Segundo a *Detalhismologia*, o estudo minucioso de atores e cenários intrafísicos, bem como dos eventos extrafísicos correlacionados, permite a sintonia fina com o holopense evocado, favorecendo o acesso retromnemônico e a apreensão de parafatos.

Fenomenologia. No universo da *Parapercepciologia*, o movimento ascendente na aquisição de informações relevantes acerca de determinado viés da holobiografia pessoal predispõe à vivência de fenômenos parapsíquicos diversificados, a exemplo da clariaudiência, clarividência e *insights* associados a conteúdos retrocognitivos.

Projeciologia. Pela *Autocriticologia*, a manutenção da retilinearidade autopensênica e do foco pesquisístico favorece a sustentação da lucidez intra e extrafísica, proporcionando maior desenvoltura nas projeções conscientes, auto ou heteropromovidas, e melhor aproveitamento nos experimentos de retrocognição extrafísica.

Conviviologia. Concernente à *Parelencologia*, a autovivência da retrocognição é fonte inestimável para o entendimento dos vínculos grupais estabelecidos ao longo da seriéxis, explicitando temperamentos e tendências, previsíveis ou estereotipados, com a presença ou ausência de recin, facultando maior compreensão da *ponta do iceberg do ciclo de encontros, desencontros e reencontros* na vida atual.

Autoinvestimento. Segundo a *Recinologia*, a retrocognição extrafísica traz benefícios significativos à conscin predisposta a compreender a si mesma e ao grupo evolutivo mais próximo, predispondo à adoção de 10 atitudes ou condições, listadas, em ordem alfabética:

01. **Antidesperdício.**
02. **Antimimese.**
03. **Antiofensividade.**
04. **Antivitimização.**
05. **Autodespeticidade.**
06. **Omissão superavitária.**
07. **Paciência teática.**
08. **Primazia mentalsomática.**
09. **Recin ininterrupta.**
10. **Refratariedade cosmoética.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição extrafísica autescclarecedora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
05. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Diário projetivo:** Projeciografologia; Neutro.
09. **Dividendos da projeção consciente:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Heterorretrocognição:** Heterorretrocogniciologia; Neutro.
11. **Projeção consciente retrocognitiva:** Projeciologia; Neutro.
12. **Retrocognição despercebida:** Lucidologia; Nosográfico.
13. **Retrocognição interassistencial:** Retrocogniciologia; Homeostático.
14. **Retrocognição intermissiva:** Retrocogniciologia; Neutro.
15. **Retrotrauma:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A RETROCOGNIÇÃO EXTRAFÍSICA POSSIBILITA MAIOR COSMOVISÃO E COMPREENSÃO DOS VÍNCULOS INTER-CONSCIENCIAIS ESTABELECIDOS, PREDISPONDO À RES-SIGNIFICAÇÃO LIBERTÁRIA DA EXPERIÊNCIA GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a retrocognição extrafísica? Quais esclarecimentos obteve a partir dessa experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 982, 983 e 1.270 a 1.273.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476

termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 203, 1.434 e 1.684.

3. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner, et al.; 1254 pág.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus; 1 escala, 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm.; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 153; 425 a 490 e 759 a 761.

G. S.

RETROCOGNIÇÃO INTERASSISTENCIAL (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição interassistencial* é o fenômeno rememorativo de atos, cenas, personagens, vivências em retrovidas ou períodos intermissivos pela conscin, homem ou mulher, relativos à própria existência ou de outrem, a partir da descoidência dos veículos de manifestação, permitindo a compreensão de pendências cármicas e promovendo auto e / ou heteresclarecimentos cosmoéticos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás, para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognição* procede do mesmo idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O termo *retrocognição* apareceu em 1901. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* deriva também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Retrocognição tarística. 2. Rememoração esclarecedora. 3. Retrocognição evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição interassistencial*, *autorretrocognição interassistencial* e *heteroretrocognição interassistencial* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição antiassistencial. 2. Retrocognição patológica. 3. Retrocognição interassistencial.

Estrangeirismologia: o *flashback* intermissivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às retrocognições sadias favorecedoras da interassistencialidade.

Unidade. O retropensene é a *unidade de medida* das retrocognições.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da retrocognicibilidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o holopensene pessoal da Holomnemossomatologia.

Fatologia: a autoconsciência da retrocognição interassistencial; a compreensão das relações interpessoais, produto da rememoração de vivências passadas; as dificuldades nos vínculos entre as consciências; os erros atuais; a avaliação dos erros passados; a predisposição aos acertos atuais; a evitação das mimeses dispensáveis promovida pelo fenômeno da retrocognição; a autoconsciência da megafraternidade milenar; os subprodutos sadios das tarefas interassistenciais; os registros das lembranças do passado vivido; a intencionalidade interassistencial; a busca da vivência da tarefa do esclarecimento (tares); o interesse assistencial da conscin intermissivista na História; a quebra dos travões do egocentrismo; a interassistencialidade teática; a aquisição do senso universalista interassistencial; o Universalismo; a *inteligência evolutiva* (IE); a convivência tranquila com os princípios conscienciais; o respeito à holobiografia das consciências; a cosmovisão; a consolidação do vínculo interassistencial; a autoproxímia representando exercício interassistencial complexo; o desatamento de nós da interprisão grupocármica a partir da rememoração das vivências retrocognitivas; a autocognição; a interassistência do realismo fraterno prestada na tare;

os laços evolutivos interassistenciais; os encontros de destino interassistenciais; a compreensão do motivo do local da última dessoria; a retrocognição promotora da auto e heterassistência.

Parafatologia: a retrocognição interassistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o campo interassistencial das dinâmicas parapsíquicas propulsor de auto e heterorretrocognições; a memória quádrupla interassistencial; a assimilação simpática interassistencial (assim); a vivência da vidência parapsíquica passadológica interassistencial; as nuances retrocognitivas; a ajuda providencial interassistencial dos amparadores extrafísicos na amarração das pontas holobiográficas; as posturas corporais favoráveis a heterorretrocognição interassistencial; as palavras atradoras da heterorretrocognição interassistencial; a sinalética energética parapsíquica de cunho retrocognitivo interassistencial; a holomemória pessoal; a autorretrocognição ao próprio nascimento atual; a retrocognição do grupo evolutivo; o pronto-socorro extrafísico interassistencial das companhias do passado retrocognitivo; os resgates interassistenciais extrafísicos das crianças vítimas do passado retrocognitivo; as reconciliações interassistenciais com consciexes co-bradoras dos erros do passado; a autorretrocognição intermissiva assistencial; as autorretrocognições multisseculares; a memória extracerebral interassistencial; o entrosamento interconsciencial, interassistencial e interdimensional; a paraconvivialidade cosmoética; a benevolência interassistencial inesgotável dos amparadores extrafísicos; as retrovivências interassistenciais; as sincronidades enquanto sinalética de informações a respeito do próprio passado e de outras consciências; a paravisão de consciex assistencial; o intercâmbio interdimensional permanente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acoplamento energético–starter retrocognitivo*; o *sinergismo starter retrocognitivo–lembração holobiográfica*; o *sinergismo autorretrocognição-heterorretrocognição*; o *sinergismo Pensenologia-Evocaciologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da clarividência facial*; a *técnica da passividade alerta*; a *técnica da priorização do mais relevante evolutivamente*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas (CONSECUTIVUS)*; os *voluntários dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; os *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Retrocognitarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Biografologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das retrocognições*; os *efeitos da euforex refletindo na vigília física ordinária*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao pleno entendimento das retrocognições (Lucidologia)*.

Ciclogologia: o *ciclo de recomposição grupocármica*; o *ciclo ressona–vivência intrafísica–dessoria–vivência extrafísica*.

Binomiologia: o *binômio antepassado de si mesmo–ressoma atual*; o *binômio choque holobiográfico–lucidopenses*; o *binômio retrocognição–esclarecimento*; o *binômio heterorretrocognição–megarresponsabilidade interassistencial*.

Interaciologia: a *interação experiência retrocognitiva–sinalética energética*; a *interação experiência retrocognitiva–iscagem consciencial*; a *interação experiência retrocognitiva–interassistencialidade grupocármica*; a *interação experiência retrocognitiva–cosmovisão serioxológica*; a *interação experiência retrocognitiva–heteresclarecimento*; a *interação experiência re-*

trocognitiva–parabanho confirmatório; a interação experiência retrocognitiva–autenfrentamento esclarecedor; a interação experiência retrocognitiva–recomposição grupocármica.

Crescendologia: *o crescendo perdão-libertação; o crescendo desassediológico da conscin clarividente lúcida; o crescendo esclarecedor das heterorretrovivências promovendo a compreensão dos vínculos atuais.*

Trinomiologia: *o trinômio retrofatos-fatos-parafatos.*

Polinomiologia: *o polinômio mnemônico recordar-analisar-compreender-esclarecer-recompôr.*

Antagonismologia: *o antagonismo lembrança / esquecimento; o antagonismo intrafiscalidade / extrafiscalidade; o antagonismo vítima / algoz; o antagonismo culpar / perdoar; o antagonismo culpar-se / perdoar-se.*

Paradoxologia: *o paradoxo da autassistência através da heterassistência; o paradoxo de a conscin se sentir temporariamente na condição de consciex; o paradoxo da heteropesquisa poder gerar a autorretrocognição.*

Politicologia: *a cosmoeticocracia; a seriexocracia.*

Legislogia: *a lei do retorno; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de ação e reação; as leis do Cosmos (Parassincronologia); as leis da Conviviologia.*

Filiologia: *a mnemofilia; a experimentofilia; a neofilia; a proexofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia; a parapsicofilia; a autopesquisofilia; a cosmoeticofilia; a fatofilia; a recinofilia.*

Fobiologia: *a retrocognicofobia; a seriexofobia; a grafopensenofobia.*

Sindromologia: *a síndrome do estrangeiro.*

Mitologia: *os mitos pessoais quanto ao próprio passado; os mitos pessoais quanto ao passado dos outros.*

Holotecologia: *a mnemossomatoteca; a ressomatoteca; a pesquisoteca; a experimentoteca; a fenomenoteca.*

Interdisciplinologia: *a Mnemossomatologia; a Retrocogniciologia; a Interassistenciologia; a Parageneticologia; a Maxiproexologia; a Grupocarmologia; a Gruporrevezamentologia; a Autoparabiografologia; a Autosseriexologia; a Cosmovisiologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Autocogniciologia; a Evolucio-
logia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin minipeça interassistencial ativa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista, a conscin semiconsciex; a conscin retrocognitiva.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora;*

a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens euphoricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorretrocognição interassistencial = a rememoração de episódio do período intermissivo ou de vida humana pretérita pessoal, promotora de aut esclarecimento ou reconciliações grupocármicas; heterorretrocognição interassistencial = a lembrança de episódio de vida humana pretérita ou período intermissivo, de outra consciência, favorecendo o entendimento heterobiográfico.

Culturologia: a cultura da paraperceptibilidade; a cultura da autorretrocognição; a cultura da Parafenomenologia; a cultura da heterorretrocognição; a cultura da retrocognição grupal; as retroculturas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
05. **Ciclo reparatório:** Autorreexologia; Homeostático.
06. **Clarividência retrocognitiva:** Frontochacrologia; Homeostático.
07. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
08. **Heterorretrocognição:** Heterorretrocogniciologia; Neutro.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
11. **Retromnemônica útil:** Mnemossomatologia; Homeostático.
12. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
13. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **Visão panorâmica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniciologia; Neutro.

A RETROCOGNIÇÃO INTERASSISTENCIAL É MEGAOPORTUNIDADE ATEMPORAL DE ESCLARECIMENTO E LIBERTAÇÃO DAS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS MILENARES, CONTRIBUINDO PARA A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou experiência retrocognitiva promotora de esclarecimentos quanto a vínculos interprisionais? Conseguiu aproveitar as repercussões interassistenciais desse parafato?

Filmografia Específica:

1. *Em algum Lugar do Passado*. **Título Original:** *Somewhere in Time*. **País:** EUA. **Data:** 1980. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Romance. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Jeannot Szwarc. **Elenco:** Christopher Reeve; Jane Seymour; Christopher Plummer; Teresa Wright; Bill Erwin; William H. Macy; & George Wendt. **Produção:** Stephen Deutsch; & Ray Stark. **Desenho de Produção:** Seymour Klate. **Roteiro:** Richard Matheson, com base na obra *Bid Time Return* do próprio Richard Matheson. **Fotografia:** Isidore Mankofsky. **Música:** John Barry. **Montagem:** Jeff Gourson. **Cenografia:** Mary Ann Biddle. **Companhia:** Rastar Pictures; & Universal Pictures. **Sinopse:** Jovem teatrólogo volta ao passado, através da auto-hipnose, para relembrar antigo amor.

2. *Los Hijos del ayer*. **Título Original:** *Yesterday's Children*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 93 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês & Espanhol. **Direção:** Marcus Cole. **Elenco:** Jane Seymour; Clancy Brown; Kyle Howard; Denis Conway; Eoin McCarthy; Cillian Caffrey; Stanley Anderson; Claire Bloom; & Hume Cronyn. **Produção:** Cosgrove / Meurer Productions; & World International Network (WIN). **Roteiro:** Sarah Bird; & Richard Leder, com base no livro: Jenny Cockell. **Fotografia:** James Bartle. **Música:** Patrick Williams. **Sinopse:** Inspirada em hechos reales en la vida de Jenny Cockell tiene desde la infancia sueños recurrentes con otra mujer irlandesa llamada Mary Sutton (madre de cuatro niños) sufre violencia intrafamiliar. Entre sueños, investigaciones, recuerdos e hipnosis regresiva, Jenny resuelve parte de lo cree lo propio pasado, película espiritual al encontrar y confirmar lo siempre tuvo por cierto: había vivido antes.

3. *Voltar a Morrer*. **Título Original:** *Dead Again*. **País:** EUA. **Data:** 1991. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco; & Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Kenneth Branagh. **Elenco:** Kenneth Branagh; Andy Garcia; Emma Thompson; Lois Hall; Richard Easton; Jo Anderson; Patrick Montes; Raymond Cruz; & Robin Williams. **Produção:** Lindsay Doran; Charles H. Maguire; & Sydney Pollack (produtor executivo). **Desenho de Produção:** Tim Harvey. **Direção de Arte:** Sydney Z. Litwack. **Roteiro:** Scott Frank. **Fotografia:** Matthew F. Leonetti. **Música:** Patrick Doyle. **Montagem:** Peter E. Berger. **Cenografia:** Jerry Adam. **Companhia:** Mirage; & Paramount Pictures. **Sinopse:** Detetive se vê sem pistas ao ser contratado para ajudar bela vítima de amnésia, atormentada por pesadelos cheios de sangue.

Bibliografia Específica:

1. **Alegretti, Wagner; Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas;** pref. Waldo Vieira; revisores Ana Luiza Rezende; *et al.*; 310 p.; 4 seções; 23 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1 nota; 92 filmes; 68 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 23 a 33.

2. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 146 e 191.

3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479, caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 469.

4. **Idem; Nossa Evolução;** revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 26, 93 e 137.

5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 35, 152, 153, 373, 819, 840 e 976.

6. **Idem; Projções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 80 e 148.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 114, 162, 183, 200, 212, 213, 366, 370, 408, 469, 537, 542, 549, 563, 586, 593, 594, 597, 599, 603, 623, 645, 660, 678, 693, 705, 736 e 762.

M. C. R.

RETROCOGNIÇÃO INTERMISSIVA (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição intermissiva* é a lembrança, recordação ou rememoração por parte da conscin lúcida, de vivências pessoais e / ou grupais ocorridas no período intervidas recente ou remoto (Extrafisiologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro*, deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognição* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* provém do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Retrocognição “entre vidas”. 2. Rememoração intermissiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição intermissiva*, *retrocognição intermissiva homeostática* e *retrocognição intermissiva nosográfica* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição intrafísica. 2. Recordação de retrovida. 3. Hipomnésia seriexológica.

Estrangeirismologia: o *Intermissarium*; o *link* com a paraprocedência; a retomada do *rapport* com a paraparentela; o *status quo* pré-ressomático; a rememoração do *turning point* evolutivo; a análise do *paracurriculum*; o *Pararrecezarium*; a autolucidez quanto ao *Seriexarium*; as repercussões do *imprinting* extrafísico; os *after effects* cosmovisiológicos da intermissão mudancista; a real *homeland* consciencial; o *campus* conscienciológico enquanto *Retrocognitarium* intermissivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Retrocognicologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da Retrocognicologia; o holopensene da lucidez multieixencial; o holopensene da Conscienciologia; o holopensene da reurbex; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os retroparopensenes; a retroparopensenidade; os rastros pensênicos extrafísicos; o confronto entre o materpensene da personalidade intermissiva e o atual; o holopensene da autoprofilaxia proexológica; o holopensene do complestimo existencial superavitário.

Fatologia: o cuidado mnemônico diário; as aulas de Conscienciologia favorecendo a retrocognição intermissiva cursista; os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto *pílulas retrocognitivas diárias* do *Curso Intermissivo* (CI); o trabalho no voluntariado das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) representando e consolidando o holopensene da reurbex; a profilaxia dos desvios proexológicos; as verpons conscienciológicas parevocadoras intermissivas.

Parafatologia: a retrocognição intermissiva; a recordação pré-ressomática; a experiência fora-do-corpo predispondo à retrocognição do período antenatal; o acesso à parautobiografia pessoal e grupal; a soltura paracerebral ensejando as paralembrações intermissivas; a eventual recordação da Paracognópolis; os *paracampi* em meio à Parageografia; a tenepes com raízes na paraprocedência pessoal; a conjuninação lúcida entre as amigas intermissivas (equipex) e as amiza-

des intrafísicas (equipin) a partir do parafenômeno retrocognitivo; a possibilidade de recordação da paraidentidade intermissiva; o paracurrículo intermissivo; o auxílio indispensável da parapreceptoria na soltura holomnemônica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático depurando os chacras e predispondo à descoincidência maior do holossoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Curso Intermissivo–comunex equilibrada*; o *sinergismo lembrança intermissiva–consecução proexológica*; o *sinergismo retrocognição intermissiva–expansão da lucidez quanto ao holocarma pessoal*.

Principiologia: o *princípio de ação e reação cosmoética*.

Codigologia: a aplicação teática do *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da intermissão mudancista*; a *teoria do trio ínsito*; a *teoria do tempo dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da memória quádrupla*.

Tecnologia: a *técnica da saturação mental projetiva*; a *técnica do alvo mental projetivo*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica do tirateima do intermissivista*.

Voluntariologia: os *voluntários e paravoluntários das Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado conscienciológico juntando consciexes amparadoras e conscins altruístas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia (Retrocognitarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Intermissiologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemossomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito proexológico da intermissibilidade pessoal*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses derivadas do CI*; as *neossinapses oriundas das neoverpons conscienciológicas*; as *neossinapses desencadeadas pelas retrocognições*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo autoverbetográfico enquanto técnica de manutenção da conexão intermissiva*.

Enumerologia: a *parapensenedade*; a *parevocação*; a *parassinapse*; o *paraengrama*; a *paralembrança*; a *paraconcatenação*; a *paracerebralidade*.

Binomiologia: o *binômio extrafísicalidade-intrafísicalidade*; o *binômio ser-estar*.

Interaciologia: a *interação paracérebro-cérebro*; a *interação refluxo intermissivo–reflexo proexológico*.

Trinomiologia: o *trinômio (trio) mãe-pai-filho(a)*; o *trinômio retrocognição intermissiva–aporte existencial–retribuição tarística*; o *trinômio intermissão pré-CI–intermissão cursista–neointermissão pós-compléxis*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo Baratrosferologia / Evoluciologia*; o *antagonismo apreensão extrafísica de verpons / exemplificação intrafísica de verpons*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *seriexocracia*.

Filiologia: a *intermissiofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *criticofilia*; a *cognofilia*; a *conscienciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome do intermissivista inadaptado*.

Holotecologia: a *intermissioteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *autocriticoteca*; a *retrocognoteca*; a *historioteca*; a *consciencioteca*; a *mnemoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Retrocogniciologia*; a *Intermissiologia*; a *Extrafísicologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Seriexologia*; a *Maxiproexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parageneticologia*; a *Projeciologia*; a *Holocarmologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Cronoevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex; a conscin conscienciatra.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o intermissivista; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o seriexólogo; o seriexômetra.

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a seriexóloga; a seriexômetra.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autoparaprocedens*; o *Homo sapiens autoperguisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrocognição intermissiva *homeostática* = a recordação de vivências extrafísicas no *Curso Intermissivo* por parte da conscin maxiproexista; retrocognição intermissiva *nosográfica* = a recordação de vivências extrafísicas na *Baratrosfera* por parte da consréu resso-mada.

Culturologia: a *cultura da autoconscientização seriexológica*.

Tipologia. Consoante a *Holomemoriologia*, analogamente às retrocognições intrafísicas, a rememoração de eventos vivenciados durante o período intermissivo pode ocorrer, basicamente, de duas maneiras, listadas a seguir na ordem funcional:

1. **Explícita:** a recuperação mnemônica evidente, com a conscin revendo ou revivendo as ocorrências extrafísicas por meio da clarividência ou projeção lúcida. Condição mais rara.
2. **Implícita:** o surgimento de memórias retrocognitivas de modo subjacente, insurgindo-se de modo espontâneo, não-consciente, na manifestação ordinária da conscin. Condição mais comum.

Listagem. Atinente à *Cosmovisiologia*, eis, em ordem alfabética, dentre outras, 25 possibilidades de temas ou conteúdos a serem rememorados pela conscin lúcida durante a vivência de retrocognição intermissiva explícita:

01. **Autocriticologia:** a *rememoração* do momento da *mea maxima culpa* seriexológica.
02. **Extrapolacionismologia:** a *rememoração* de parextrapolacionismos evolutivos.
03. **Extraterrestriologia:** a *rememoração* de excursões interplanetárias.
04. **Grupocarmologia:** a *rememoração* de paraacertos grupocármicos.
05. **Holobiografologia:** a *rememoração* de retrossenha pessoal.
06. **Holomnemossomatologia:** a *rememoração* de vincos paracerebrais.
07. **Holopensenologia:** a *rememoração* de grupos volitativos.
08. **Interassistenciologia:** a *rememoração* de resgates baratrosféricos.
09. **Interconscienciologia:** a *rememoração* de amizades raríssimas extrafísicas.
10. **Intraconscienciologia:** a *rememoração* de autopararreflexões profundas.
11. **Intrafisiologia:** a *rememoração* de paracompanhamentos a certas conscins-chave.
12. **Maxiproexologia:** a *rememoração* de paraplanejamentos autoproexológicos.
13. **Megaliderologia:** a *rememoração* de orientações do(a) evolucionólogo(a).
14. **Mentalsomatologia:** a *rememoração* de parexpansões de consciência.
15. **Pandeirolgia:** a *rememoração* de megadebates extrafísicos.
16. **Paracomunicologia:** a *rememoração* de parainterloquções telepáticas decisivas.

17. **Parageneticologia:** a *rememoração* do paravisual intermissivo pessoal.
18. **Para-Historiologia:** a *rememoração* de consulta à parapsicoteca.
19. **Paralucidologia:** a *rememoração* do período de clímax intermissivo pessoal.
20. **Paraonomasticologia:** a *rememoração* do autocognome extrafísico.
21. **Parapatologia:** a *rememoração* de melancolias extrafísicas (melexes) pessoais.
22. **Parapesquisologia:** a *rememoração* de investigações extrafísicas marcantes.
23. **Parassociologia:** a *rememoração* das comunexes de autopermanência.
24. **Psicossomatologia:** a *rememoração* de esbregues extrafísicos.
25. **Serenologia:** a *rememoração* da parapsicosfera de determinado(a) Serenão(ona).

Lucidez. No tocante à *Recinologia*, as retrocognições intermissivas autênticas provocam autorreflexões profundas no intermissivista, homem ou mulher, em função de desencadear intensa recuperação de cons e, com isso, expansão da lucidez intrafísica.

Vexame. Pode também, por outro lado, promover, na mesma medida, intensa sensação de constrangimento perante a equipex em função dos resultados proexológicos alcançados até o momento. *Retrocognição intermissiva é vacina para o gap teático.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição intermissiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
03. **Conexão intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
06. **FEP do intermissivista:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
08. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
09. **Intermissão prolongada:** Intermissiologia; Neutro.
10. **Intermissiometria:** Paraconscienciometrologia; Neutro.
11. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Nível intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Paraprocedência:** Extrafísicologia; Neutro.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.

RELEMBRAR AS RETROVIVÊNCIAS EXTRA-FÍSICAS INTERMISSIVAS É MAIS ÚTIL E PRIORITÁRIO QUANDO COMPARADO A QUALQUER OUTRA RETROCOGNIÇÃO EM FUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE PERANTE A MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já recordou alguma vivência extrafísica pré-res-somática? Quais os efeitos intraconscienciais e interassistenciais daí advindos?

RETROCOGNIÇÃO RECICLOGÊNICA (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição reciclogênica* é a experiência rememorativa de atos, cenas, personagens e vivências de retrovidas ou períodos intermissivos, relativos à própria conscin ou a outrem, capaz de motivar reciclagens, reestruturações ou renovações intraconscienciais homeostáticas, a partir da maior contextualização holocármica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *cognição* deriva também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O termo *retrocognição* surgiu em 1901. O prefixo *re* procede do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* provém do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Retrocognição autotransformadora. 2. Rememoração reciclogênica. 3. Acesso retrornemônico autotransmutador. 4. Rememoração renovadora. 5. Retrocognição recicladora.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição reciclogênica*, *retrocognição extrafísica reciclogênica* e *retrocognição vígil reciclogênica* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição antirrecinológica. 2. Retrocognição estagnadora. 3. Retrocognição paralisadora.

Estrangeirismologia: o *flashback* retrocognitivo; o *link* da retrovida; o *Zeitgeist* da retrovida; o *follow up* evolutivo; o *déjà-vu* de retrovidas em viagens.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às retrocognições favorecedoras das autorreciclagens.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Retrocognição: ratificação recinológica. Retrocognição é autenfrentamento. Retrocognição é autodesrepressão.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autorretrocognições.** Sem a vivência de **autorretrocognições sadias**, em geral todas as abordagens da conscin ainda permanecem na superfície dos fatos evolutivos”.

2. “**Retrocognições.** A **exumação do passado** por meio de retrocognições sadias, muda a pessoa porque evita as repetições e acelera a autoproxímia pela compreensão maior dos desafios evolutivos nesta vida intrafísica”.

3. “**Retrovida.** Somente as **autorretrocognições** conseguem oferecer subsídios para a própria pessoa deslindar as influências do seu pretérito hoje”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal reciclogênico; o holopensene da autopesquisa seri-exológica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; as reestruturações pensênicas decorrentes de retrocognições sadias; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; a fôrma holopensênica pessoal interferindo na autopesquisa de retrovidas; os parapensenes; a parapensenedade; os retropensenes;

a retropensividade; os evolucionismos; a evolucionividade; a mudança de padrão pensivo a partir das vivências retrocognitivas.

Fatologia: a autoconscientização holocármica; a ressignificação das relações interpessoais; a evitação das automimeses desnecessárias; a culpa, raiva ou mágoa referente a retrovidas; a viragem assistido-assistente diante da comprovação prática da holocarmalidade; a cosmovisão; o protagonismo assumido na proéxis diante de rememoração do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a busca da vivência da tarefa do esclarecimento (tares); a antivitimização frente à lembrança do planejamento pré-ressomático; a soltura dos nós da interprisão grupocármica; a evitação da omissão deficitária pela compreensão das consequências da holobiografia; a identificação de reencontros intrafísicos para a recomposição grupocármica; a correlação de afinidades e aversões no presente e as vidas pretéritas; a autocognição; a recuperação de cons; a autopesquisa como agente reciclogênico desencadeador de retrocognições; a assunção do ego intermissivo diante da responsabilidade de rememoração do CI.

Parafatologia: a retrocognição reciclogênica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação de sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autexperimentação de projeção lúcida (PL) retrocognitiva; a autovivência de retrocognição vígil; a assimilação simpática interassistencial (assim); os retrotraumas reforçados por assediadores extrafísicos; a retrocognição estimulada por assediador com foco tráfista; o campo bioenergético homeostático das dinâmicas parapsíquicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o reconhecimento do parapsiquismo impressivo como ferramenta de interassistência; as reconciliações interassistenciais com consciexes cobradoras dos erros pregressos; a constatação das sincronicidades proexológicas patrocinadas pelo fluxo do Cosmos; a vivência da retrocognição reciclogênica facilitando a interassistência; a ampliação da lucidez multidimensional quanto às necessidades de reciclagens; a retrocognição referente ao grupo evolutivo; o reconhecimento de aporte extrafísico em retrocognições; a clarividência viajora; o cenário retrocognitivo plasmado na tela mental; a autoconfiança parapsíquica crescente; os resgates de consciexes na Baratrofera a partir da rememoração de retrovidas; os ganhos no saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retrocognição-autorecin*; o *sinergismo Autorreciclologia-Autocriticologia*; o *sinergismo gatilho retrocognitivo-lembrança holobiográfica*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) construído ao longo da holobiografia e atualizado com base nas autorrecins.

Teoriologia: a *teoria da serialidade existencial* (Seriexologia); a *teoria da holomemória*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica de priorização evolutiva*; a *técnica dos acertos grupocármicos*; a *técnica do sobreapairamento analítico interassistencial*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de rememoração de eventos extrafísicos*; as *técnicas da Registrologia*; as *técnicas de autopesquisa retrocognitiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial da Conscienciologia*; o reencontro com o grupo evolutivo no *voluntariado conscienciológico*; os *verbetógrafos voluntários da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; a *interação entre labcons*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o campo interassistencial do *laboratório grupal Pacificarium* enquanto propulsor de autorretrocognições.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Paragenetiologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Biografologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmoviológico das retrocognições*; o *efeito das recomposições grupocármicas*; o *efeito da opção pela interassistência*; os *efeitos benéficos da retrocognição* contribuindo para a superação de crises e neorrecins; os *efeitos imediatos da retrocognição no autodiscernimento*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da recuperação de cons*; as *neossinapses geradas pela reflexão quanto à retrovivências*; as *neossinapses ampliadoras da visão de conjunto*; a *renovação sináptica para o desenvolvimento da compreensão holocármica*.

Ciclogia: o *ciclo da retrocognição* alimentando o processo de reciclagem; o *ciclo da autopesquisa*.

Enumerologia: a *retrocognição elucidativa*; a *retrocognição paradidática*; a *retrocognição autoconfirmadora*; a *retrocognição oportuna*; a *retrocognição tarística*; a *retrocognição interassistencial*; a *retrocognição libertadora*.

Binomiologia: o *binômio parapsiquismo-autopesquisa*; o *binômio predisposição-afortorço*; o *binômio retrocognição-abertismo*.

Interaciologia: a *interação retrocognição reciclogênica–recuperação de cons*; a *interação postura receptiva–autorreciclagem*.

Crescendologia: a *evitação do crescendo patológico omissão deficitária–melin–melex*; o *crescendo rememoração–autoconscientização–autaprendizado*; o *crescendo da autocriticidade por meio da retrocognição*; o *crescendo da heterocompreensão por meio da rememoração de retrovidas em comum*.

Trinomiologia: o *trinômio retrocognição–autorrecin–neossinalética*; o *trinômio clarividência viajora–retrocognição–compreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio retrocognição–antivitimização–autescurecimento–heterocompreensão*; o *polinômio autopesquisa–retrocognição–reconhecimento–mudança*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *cosmocracia*; a *projeciocracia*; a *democracia parapsíquica interassistencial*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei de atração dos afins*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de ação e reação*; as *leis da Paragenética*; a *lei de afinidade pensênica*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *autocriticofilia*; a *autocogniciofilia*; a *reciclofilia*; a *retribuiciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *superação das fobias relacionadas a diversas retrovidas traumáticas*; a *ultrapassagem de fobias relacionadas a superstições milenares*; a *eliminação do medo de mudar*; a *supressão da neofobia*.

Sindromologia: a *autossuperação da síndrome do estrangeiro (SEST)* motivada pela recuperação de cons; a *autorremissão da síndrome do pânico*; a *suplantação da síndrome do avestruzismo* diante de acesso a retrovida.

Maniologia: a *mania de reviver o passado*; a *mania de cultuar civilizações antigas*; a *mania de valorizar credences e superstições*; a *mania de supervalorizar o passado*.

Mitologia: o *mito de a retrocognição ser inabordável para a maioria das pessoas*; o *mito de o carma ditar o destino*; o *mito de o sofrimento ser purificador*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *ciencioteca*; a *autocriticoteca*; a *interassistencioteca*; a *maturoteca*; a *logicoteca*; a *convivioteca*; a *argumentoteca*; a *mnemoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Retrocogniciologia*; a *Recexologia*; a *Projeciologia*; a *Holomemoriologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conviviolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Seriexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocrítica; a conscin minipeça interassistencial ativa; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin vanguardista.

Masculinologia: o autorretrocognitor; o heterorretrocognitor; o agente retrocognitor; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o intermissivista; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o compassageiro evolutivo; o pesquisador; o parapercepciólogista; o escritor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o exemplarista; o tertuliano; o teletertuliano; o tenepessista; o voluntário; o completista; o ofiexista.

Femininologia: a autorretrocognitora; a heterorretrocognitora; a agente retrocognitora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a intermissivista; a consciencióloga; a epicon lúcida; a compassageira evolutiva; a pesquisadora; a parapercepciólogista; a escritora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a exemplarista; a tertuliana; a teletertuliana; a tenepessista; a voluntária; a completista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrocognição *extrafísica* reciclogênica = o acesso a retrovida pessoal durante projeção lúcida, deslindando momentos críticos e ampliando o entendimento de conexões grupocármicas, gerando recins; retrocognição *vígil* reciclogênica = o *flash* retrocognitivo em vigília física ordinária, patrocinado por gatilho mnemônico, promovendo recin.

Culturologia: a cultura da *Autopesquisologia Lúcida*; a cultura do *abertismo consciencial*; a cultura da *Parafenomenologia*; a cultura das *retrocognições*; a cultura da *interassistencialidade*; as *retroculturas*; a cultura da *Seriexologia Lúcida*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição reciclogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
02. **Ciclo autorretrocognitivo:** Retrocogniciologia; Homeostático.
03. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
04. **Gratidão reciclogênica:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Levedação evolutiva:** Evoluciolgia; Homeostático.
06. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
08. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
10. **Retrocognição extrafísica autescclarecedora:** Retrocogniciologia; Neutro.
11. **Retrocognição interassistencial:** Retrocogniciologia; Homeostático.
12. **Retrocognição intermissiva:** Retrocogniciologia; Neutro.
13. **Retrocognição vígil:** Retrocogniciologia; Neutro.
14. **Taxologia das retrocognições:** Retrocogniciologia; Neutro.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

A RETROCOGNIÇÃO RECICLOGÊNICA, VIVENCIADA POR MEIO DO AUTESFORÇO EVOLUTIVO, IMPULSIONA E SUSTENTA AS AUTORRENOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS, CAPAZES DE AMPLIAR A AUTOLUCIDEZ E A COSMOVISÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou vivência retrocognitiva propiciadora de reciclagens intraconscenciais? Quais repercussões holocármicas e interassistenciais são daí oriundas?

Filmografia Específica:

1. *Saimdang, Memoir of Colors*. **Título Original:** *Saimdang, Bitui Ilgi*. **País:** Coreia do Sul. **Data:** 2017. **Duração:** 1680 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Coreano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês (em DVD). **Direção:** Yoon Sang Ho. **Elenco:** Lee Young-ae; Park Hye-su; Song Seung-heon; & Yang Se-jong. **Produção:** Creative Leaders Group8 Inc., Emperor Entertainment Korea Ltd. **Desenho de Produção:** Seymour Klate. **Roteiro:** Park Eun Ryung. **Música:** Saimdang, Light's Diary OST. **Sinopse:** Logo quando a vida parece estar em queda livre, Seo Ji Yoon (Lee Young-ae), professora de História da Arte, descobre o diário secreto de Shin Saimdang (1504–1551), artista, escritora, calígrafa e poetisa coreana renomada, mãe de Yi I, estudante coreano dos mais notáveis de Confúcio durante a Dinastia Joseon.

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 245.

2. **Cordioli**, Cesar; *Calepino Conscienciológico: Coletânea de Apontamentos Pró-Evolutivos*; Revisores: Equipe de revisores da Editares; 1.222 p.; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 56 siglas; glos. 6.727 termos; 2.698 verbetes do autor; (2.026 registros de fontes escritas; 2.003 registros de fontes orais); 345 refs; 1.933 refs. de cursos e eventos; 28,5 x 21 x 7 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 794, 909 e 1.005.

3. **Nader**, Rosa; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; *et al.*; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 44 a 47.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 295, 1.752 e 1.756.

E. M. W.

RETROCOGNIÇÃO VÍGIL (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição vígil* é a experiência rememorativa de outras vidas intrafísicas ou períodos intermissivos ocorrida simultaneamente às tarefas cotidianas da vigília física ordinária (VFO).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901. O termo *vígil* é proveniente do idioma Latim, *vigilis*, “que não dorme; que vigia; desperto; atento; vigilante”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Retrocognição acordada. 2. Retrocogição na VFO. 3. Intrusão retrocognitiva no cotidiano.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição vígil*, *retrocognição vígil homeostática* e *retrocognição vígil nosográfica* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Precognição vígil. 2. Simulcognição vígil. 3. Projeção consciente retrocognitiva. 4. Retrocognição da consciex (pararretrocognição).

Estrangeirismologia: o *flash* retrocognitivo inesperado; o acesso holomnemônico *online*; o *download* instantâneo de retrovivências.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomnemossomatologia Teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da retrocognoscibilidade; o holopensene pessoal da holomnemossomaticidade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os megapensenes; a megapensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os cronopensenes; a cronopensenedade; o holopensene da Homeostaticologia Holossomática; o automaterpensene seriexológico; as fôrmas holopensênicas predisponentes às autorrememorações intrafísicas; a dissecação dos holopensenes favoráveis à conscin lúcida; a Holopensenofilia Pessoal.

Fatologia: as investigações teóricas e práticas das manifestações holomnemônicas na cotidianidade.

Parafatologia: a retrocognição vígil; a lembrança de retrovida durante os afazeres diários; a concomitância de memórias extemporâneas; a parassimultaneidade aguda de fontes perceptivas desconectadas no tempo e no espaço; a exumação repentina de retrovivências; a abrupta invasão da holomemória sobre os atributos mentais atuais; o renascimento do império mnemônico do passado sobre o reino cerebral do presente; os afazeres ordinários multimilenares assemelhados; a intrafiscalidade exigindo e impondo repetições, automatismos e protocolos capazes de fixar a paramemória de longuíssimo prazo; o mesmo protagonista em cenários parahistóricos diferentes; os encontros seculares retrocogniciogênicos; as comemorações humanas pretéritas influenciando nos acontecimentos sociais atuais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na cotidianidade diuturna; a agudização do autoparapsiquismo no cotidiano; o extrapolacionismo parapsíquico favorecendo a vivência da pangrafia seriexológica; a consulta extrafísica da parapsicoteca predispondo à holomnemossomaticidade diária; a identificação da retrossenha

peçoal intensificando a vivência de retrocognições assistidas; a sinalética energética e parapsíquica de base seriexológica; a influência da retrovida crítica na autoproéxis atual; as marchas e contramarchas da seriéxis (Alternanciologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vida humana atual– vivência retrocognitiva milenar*.

Principiologia: o *princípio da restauração evolutiva* (Holocarmologia).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) construído ao longo da seriéxis.

Teoriologia: a *teoria da holomemória*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da intersecção holopensênica pessoal*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmovisiológico das retrocognições*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pelas consciexes consulentes na parapsicoteca*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: a interferência *holomnemônica*; a infiltração *holomnemônica*; a inserção *holomnemônica*; a intromissão *holomnemônica*; a incursão *holomnemônica*; a ingressão *holomnemônica*; a irrupção *holomnemônica*. A novidade antiga; o frescor passadológico; a modernização retrovivencial; a retroatividade viva; o retrospecto inesperado; a retrospectiva involuntária; os idos atualizados.

Binomiologia: o *binômio psicomotricidade-mnemossomaticidade*.

Interaciologia: a *interação Fisiologia Cerebelar–Parafisiologia Mentalsomática*; a *interação grupalidade-retrocogniscibilidade*.

Crescendologia: o *crescendo de acesso holomnemônico na seriéxis*; o *crescendo seriexológico inimizado–coleguismo–amizade–amizade raríssima*.

Trinomiologia: o *trinômio Mesologia-Genética-Paragenética*.

Polinomiologia: o *polinômio retrofato* (Retrocogniciologia)-*parafato* (Intermissiologia)-*neofato* (Proexologia)-*neoparafato* (Pré-Intermissiologia).

Antagonismologia: o *antagonismo devaneio / retrocognição*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as retrocognições poderem gerar neoverpons*.

Politicologia: a seriexocracia.

Legislogia: a *lei da recomposição grupocármica*; a *lei de ação e reação*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *ciencioteca*; a *autocriticoteca*; a *logicoteca*; a *convivioteca*; a *argumentoteca*; a *mnemoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Retrocogniciologia*; a *Seriexologia*; a *Cronoevoluciologia*; a *Holomemoriologia*; a *Parageneticologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Holorressomatologia*; a *Holossomatologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistential*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autohereditator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens tromimeticus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrocognição vígil *homeostática* = a lembrança de retrovida positiva durante determinada tarefa interassistencial transcorrida na cotidianidade; retrocognição vígil *nosográfica* = a recordação de certo episódio traumático de retrovida transcorrido durante a vivência de determinado conflito ocorrido na cotidianidade.

Culturologia: a *cultura da Seriexologia Lúcida*.

Mecanismo. Atinente à *Parafisiologia*, o principal mecanismo paracerebral envolvido no parafenômeno da retrocognição vígil parece ser a sobreposição de memórias assemelhadas.

Reacesso. A vivência de determinada experiência parecida com outra já arquivada na holomemória, porém ainda não acessada pela conscin, faculta a abertura de caminho sináptico para o devido *download* da retroexperiência.

Imposição. Nesse caso, a lembrança se impõe e invade a memória de trabalho de modo relampagueante, de chofre, à queima-roupa, sem mandar aviso, em ato contínuo com os afazeres cotidianos, pegando a conscin de surpresa e deixando-a mais surpresa ainda pelo conteúdo dos fatos relembrados e a óbvia conexão entre o momento pretérito e o atual.

Potencializadores. No tocante à *Parapercepciologia*, eis ordenados alfabeticamente, 10 fatores impulsionadores da vivência do fenômeno da retrocognição vígil pela conscin lúcida:

01. **Acoplamentarium:** a vivência continuada no *laboratório da clarividência facial*.
02. **Aglutinação:** a vivência lúcida da liderança atratora no contexto da maxiproéxis.
03. **Cipriene:** a vivência sustentada da megaeuforização através dos *ciclo de primaveras energéticas*.
04. **Concentração:** a vivência consciente da atenção dividida funcional.
05. **Dinâmica:** a vivência semanal do desenvolvimento paraperceptivo em grupo.
06. **Epicentrismo:** a vivência da soltura ectoplásmica ordinária favorecendo a descoincidência vígil fugaz ou mais permanente no tempo.
07. **Escrita:** a vivência da grafopenidade diária predispondo à soltura paracerebral e, conseqüentemente, ao parapsiquismo intelectual.
08. **Memória:** a vivência da higidez mnemônica através do *polinômio registro constante–sono restaurador–dieta equilibrada–autorreflexões profundas*.
09. **Paradigma:** a vivência teática do paradigma consciencial conjecturando todas as abordagens conscienciais a partir do olhar seriexológico *urbi et orbi*.

10. **Tenepes:** a vivência da interassistencialidade parapsíquica diária aprofundando a compreensão quanto às interconexões grupocármicas do passado.

Dégradé. Ao modo do fenômeno da retrocognição projetiva, a experimentação da retrocognição vígil pode ocorrer com diferentes níveis de lembrança, indo desde o *flash* retromnemônico até o acesso completo a determinado episódio de retrovida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição vígil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
06. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Efeito da autosseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
09. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
11. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
12. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.

A RETROCOGNIÇÃO VÍGIL É PARAFENÔMENO IMPACTANTE CAPAZ DE VINCAR A PROÉXIS DA CONSCIN, PODENDO DIVIDI-LA EM ANTES E DEPOIS. AS MANIFESTAÇÕES RETROMNEMÔNICAS SÃO SURPREENDENTEMENTE VIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a retrocognição vígil? Em quais condições? Quais os efeitos proexológicos?

P. F.

RETRODISCURSO SERIEXOLÓGICO (*HOLOMEMORIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *retrodiscurso seriexológico* é a concepção, abordagem ou matriz (materpensene) presente na comunicação escrita ou oral da conscin, homem ou mulher, na atual vida intrafísica, evidenciando similitudes ideológicas, de conteúdo e forma, manifestos ao longo da seriéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás, para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O termo *discurso* deriva do idioma Latim, *discursus*, “ação de correr para diversas partes, de tomar várias direções; discurso; conversação”. Apareceu igualmente no Século XV. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Retrodiscurso interexistenciológico. 2. Discurso multiexistencial. 3. Discurso recorrente em multiexistências.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrodiscurso seriexológico*, *retrodiscurso seriexológico elementar* e *retrodiscurso seriexológico avançado* são neologismos técnicos da Holomemoriologia.

Antonimologia: 1. Discurso da vida atual. 2. Discurso atual jornalístico. 3. Discurso científico contemporâneo.

Estrangeirismologia: o *insight* retromnemônico; o *Zeitgeist* influenciando no confor.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação da Comunicologia Interexistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Escrita avançada retromemórias*.

Citaciologia: – *Os livros podem ser divididos em dois grupos: aqueles da hora e aqueles de sempre* (John Ruskin, 1819–1900).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das retromemórias; a priorização da pensenidade no conteúdo pesquisístico, o holopensene da automimese; os retropensenes; a retropensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; o materpensene autoral; os retrografopensenes; a retrografopensenedade; a assinatura pensênica das múltiplas ressomias; a assinatura retropensênica; a assinatura pensênica intelectual.

Fatologia: a automimese dispensável na expressão comunicativa; a repetição de temas pesquisísticos ao longo da seriéxis; a estilística pessoal da comunicabilidade; o confor personalíssimo; as evocações advindas da leitura e da escrita; o grafocentrismo; o estilo da obra autoral da atual vida imitando o da existência pretérita; o arcabouço gráfico do livro mostrando semelhanças com obras anteriores; a sutileza da mimetização de temáticas; o discurso inflamado dos panfletários no contexto da Revolução Francesa replicado na atualidade; a aplicação dos talentos pretéritos no contexto proexológico atual; as rememorações do *Curso Intermisso* (CI); a predileção por determinados assuntos; o viés literário implícito nos textos de caráter científico; o tom filosófico; o texto argumentativo; a necessidade diuturna da escrita indicando retrovida no âmbito da redaciologia; o fato de o discurso poder ter diferentes contornos ideológicos ao longo da seriéxis; o retrodiscurso na condição de travão da escrita do intermissivista; o discurso voltado para convencer

e doutrinar; o livro na condição da libertação grupocármica da conscin; o retrovocabulário; as heterobservações advindas dos colegas intermissivistas evidenciando retrovidas; as expressões recorrentes; o arcaísmo; as dileções estilísticas atuais; a intertextualidade; as bibliotecas enquanto arquivos milenares de retromemórias; a eliminação dos tráfegos do passado a partir da escrita do livro conscienciológico; a escrita grupal da *Enciclopédia da Conscienciologia* oportunizando a atualização de discursos pretéritos; as afinidades discursivas com o duplista e amizades raríssimas; as disparidades ideológicas evidenciando o rechaço por certos discursos; o temperamento da conscin enquanto balizador dos discursos; o CI na condição de elemento para atualização do retrodiscurso.

Parafatologia: o retrodiscurso seriexológico; as sincronidades diurnas envolvendo o exercício da escrita; os acoplamentos energéticos com amizades pretéritas; a captação de retroideias relativas a assuntos de ressomas passadas; a sinalética energética e parapsíquica enquanto pistas para identificação de temas trabalhados em outras vidas; os flashes retrocognitivos no ato da escrita; as inspirações do amparador extrafísico; o resultado de pesquisas parapsíquicas enquanto indicadores de ideários cultivados em retrovidas; as dinâmicas parapsíquicas na condição de elemento catalisador das retrocognições; as repercussões energéticas oriundas da interação com livros afins à conscin; o fenômeno da pangrafia indicando afinidade com a prática recorrente da escrita.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-retrocognição*; o *sinergismo temperamento-discurso*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) na análise do retrodiscurso; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*.

Codigologia: a atualização do retrodiscurso em consonância com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da personalidade consecutiva*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da Autorrevezamentologia Gesconológica*; a *teoria do discurso fundador*.

Tecnologia: as *técnicas autorretrocognitivas*; a *mnemotécnica*; a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o *voluntariado da Associação Internacional Editares* (EDITARES); o *voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado no Holociclo e na Holoteca*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *Holociclo na condição de laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático* estimulando a escrita.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Mnemologistas*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*.

Efeitologia: a retrocognição enquanto *efeito do ato de escrever*; o *efeito das reciclagens intraconscienciais expressas nas gescons atuais*; o *efeito do livro enquanto cápsula do tempo*; o *efeito da colheita intermissiva a partir da publicação do livro conscienciológico*; os *efeitos das evocações feitas pelos leitores ao interagir com discursos impressos*; o *efeito dos discursos orais na interlocução da conscin intermissivista*; os *efeitos das retrogescons no contexto proexológico atual*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da retrocognição sadia*; as *neossinapses geradas pela autoobservação quanto aos retrodiscursos*.

Ciclogia: o *ciclo retrolivro-neolivro*; o *ciclo significação-ressignificação* do discurso.

Enumerologia: o retrodiscurso; o neodiscurso; o interdiscurso; o discurso tarístico; o discurso direto; o discurso didático; o discurso midiático.

Binomiologia: o *binômio discurso escrito–discurso oral* no contexto do livro; o *binômio discurso direto–discurso indireto*; o *binômio locutor-interlocutor*; o *binômio memória-holome-mória*; o *binômio cartas–relatos de viagens*; o *binômio significante-significado*.

Interaciologia: a *interação memórias pretéritas–tendências atuais* da conscin na expressão do retrodiscurso; a *interação autor–retrolivro pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo panfleto–matérias de jornal–livro*; o *crescendo discurso literário–discurso científico*; o *crescendo escriba-jornalista-escriptor*; o *crescendo discurso fundador–discurso atual*; o *crescendo retrovocabulário-neovocabulário*; o *crescendo psicografia-pangrafia no modus operandi* da materialização do discurso; o *crescendo discurso cartesiano–discurso conscienciológico*.

Trinomiologia: o *trinômio discurso literário–discurso jornalístico–discurso científico*.

Polinomiologia: o *polinômio produção de sentido textual–evocação–assimilação–de-sassimilação* no contexto da leitura dos retrodiscursos.

Antagonismologia: o *antagonismo discurso tarístico / discurso taonístico*.

Paradoxologia: o *paradoxo do escritor ágrafo em razão de retrotraumas*; o *paradoxo da semelhança estilística entre vidas*.

Politicologia: as políticas editoriais; a gesconocracia.

Legislogia: a *lei da proéxis* otimizando a atualização do discurso na atual vida intrafísica; a *lei da Seriexologia*.

Filiologia: a mnemofilia; a retrofilia; a cronofilia; a grafofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a grafofobia do intermissivista em razão de retrotraumas; a autopesquiso-fobia.

Sindromologia: a *síndrome da falsa memória*; a *síndrome da hipomnésia*.

Maniologia: a grafomania.

Mitologia: o *mito de a escrita ser tarefa somente para escritores*; o *mito de o escritor tender ao isolamento e à depressão*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *biografoteca*; a *biblioteca*; a *memorioteca*; a *mnemosomatoteca*; a *retrocognoteca*; a *holomnemoteca*; a *grafoteca*; a *grafopensenoteca*; a *linguístico-teca*.

Interdisciplinologia: a *Holomemoriologia*; a *Seriexologia*; a *Ressomatologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Holobiografologia*; a *Grafopensenologia*; a *Redaciologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Estilologia*; a *Para-Historiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin encicpedista; a conscin lúcida; a conscin grafopensenizadora; a conscin analista do discurso.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o editor; o proexólogo; o escritor; o intelectual; o parapercepcicologista; o pesquisador; o enunciador; o seriexista; o lexicógrafo francês Émile Littré (1801–1881).

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a editora; a proexóloga; a escritora; a intelectual; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a anunciadora; a seriexista; a escritora inglesa Marie Corelli (1855–1924).

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retro-mimeticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrodiscurso seriexológico *elementar* = os textos ou livros do autor escrito em vidas anteriores ao primeiro *Curso Intermissivo*; retrodiscurso seriexológico *avançado* = os textos ou livros do autor conscienciológico escritos após participação no *Curso Intermissivo*.

Culturologia: a *cultura da Memoriologia*; a *cultura da Seriexologia*; a *cultura da Redaciologia*.

Alerta. É importante considerar reflexão basilar no estudo do retrodiscurso seriexológico no sentido de se evitar conclusões precipitadas quanto às análises seriexológicas. Os estilos assemelhados dos grafopenses atuais da conscin e dos registrados em retrolivros não indicam ou confirmam, necessariamente, ser o autor a mesma consciência.

Hipótese. É salutar levar em conta a hipótese de o autor atual e passado em análise serem de grupos afins e / ou equipexes terem atuado com os autores das obras escritas. Portanto, devem-se considerar as afinidades pensênicas interconscienciais.

Recomposição. No estudo do retrodiscurso seriexológico, vale ponderar a condição do primeiro livro publicado poder ter muita *tintura da personalidade* autora. É também a primeira iniciativa para a recomposição junto ao grupocarma.

Rastros. Os rastros tecidos pelas conscins por meio dos retrografopenses soam enquanto pistas retromnemônicas ao longo da seriéxis e podem indicar ligações com os mais distintos holopenses, seja político (contexto social), literário (uso da imaginação) e filosófico (razão).

Temática. Cabe analisar as temáticas elegidas pela conscin para o estudo, considerando a profissão atual, cursos formais e *hobbies* não diretamente ligados à carreira. Tal tipo de tendência pode ser indicador de retrotemas trabalhados em outras vidas.

Cientificidade. O estudo do retrodiscurso seriexológico exige o exercício diuturno da Descenciologia e acúmulo de fatos para auferir maior profundidade nos achados científicos-conscienciológicos.

Conscienciografia. Os textos conscienciológicos são importantes aferidores do retrodiscurso por trazerem a síntese do materpensene autoral do escriba acumulada em várias vidas. Também contêm vestígios de outros textos, ao modo de interdiscursos, grafados anteriormente.

Intermissivismo. A passagem pelo *Curso Intermissivo* é referência importante no estudo do retrodiscurso seriexológico por indicar a atualização dos discursos pretéritos.

Zeitgeist. Deve-se considerar, no estudo do retrodiscurso seriexológico, a influência do *Zeitgeist* na expressão do discurso autoral.

Tipologia. Consoante a análise do discurso, eis, em ordem alfabética, por exemplo, relação de 6 tipos de linguagens possíveis de se manifestarem na atual expressão escrita dos intermissivistas:

1. **Discurso científico:** artigos, dissertações e teses evidenciadoras de enunciados elaborados a partir de problemas e hipóteses.
2. **Discurso filosófico:** texto argumentativo com questionamentos e explicações.
3. **Discurso jornalístico:** textos com predomínio da informação e objetividade.
4. **Discurso literário:** contos, romances, ensaios, crônicas e poemas com forte expressão estética podendo ser ficcionais ou verossímeis. Comunicação subjetiva e com traços psicossomáticos.
5. **Discurso político:** texto argumentativo, persuasivo, envolvendo o raciocínio e a oratória.
6. **Discurso religioso:** textos religiosos com foco na doutrinação do leitor.

Autopesquisa. Eis, em ordem alfabética, 9 questionamentos passíveis de serem feitos com vistas à identificação do retrodiscurso seriexológico:

1. **Afinidades.** Quais as afinidades ideológicas, o conjunto de ideias próprias, reverberadores no discurso atual?
2. **Argumentos.** Os textos utilizam argumentos peremptórios no sentido de convencer ou primam por informar e esclarecer?
3. **Estilística.** Qual é o estilo recorrente em artigos e livros: descritivo-narrativo, científico, filosófico ou outro?
4. **Feedback.** Quais são os pontos recorrentes no *feedback* autoral de pareceristas quando o autor submete algum trabalho?
5. **Leitura.** Quais as predileções de leitura?
6. **Profissão.** A tendência autoral identificada tem relação com a profissão ou área de atuação na atual vida intrafísica?
7. **Temática autoral.** Qual é a temática predominante na produção intelectual, sejam aulas, palestras, artigos ou livros: parapsíquica, terapêutica, intraconscional, histórica, filosófica, científica, biográfica ou outras?
8. **Tendência.** Qual tipo de texto é mais afim ao próprio temperamento: narrativo-descritivo, filosófico, lexicográfico ou científico?
9. **Versatilidade.** O autor tem facilidade de escrever diferentes tipos de textos, seja do mais erudito ao popular?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retrodiscurso seriexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopenseidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
04. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
05. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Materpensene autoral:** Grafopenseologia; Neutro.
07. **Mnemograma:** Mnemossomatologia; Neutro.
08. **Neoescriba conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.
09. **Noite de Gala Mnemônica:** Holomemoriologia; Homeostático.
10. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
11. **Reescrita restauradora:** Acertologia; Homeostático.
12. **Retrolivro pessoal:** Autorrevezamentologia; Neutro.
13. **Retromnemônica útil:** Mnemossomatologia; Homeostático.
14. **Retropenseidade:** Penseologia; Neutro.
15. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.

IDENTIFICAR O RETRODISCURSO SERIEXOLÓGICO PESSOAL É MEDIDA PROFILÁTICA NO AJUSTE DA BÚSSOLA AUTORAL, EVITANDO AUTOMIMESES DISPENSÁVEIS DOS INTERMISSIVISTAS NA QUALIFICAÇÃO DA GRAFOTARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o retrodiscurso pessoal? Parou para pensar nos *efeitos da escrita na atual vida e nos leitores?*

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 171.

2. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 764 e 985.

D. P.

RETROEGO ANTIPROEXOLÓGICO (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retroego antiproexológico* é a manifestação não evolutiva da conscin intermissivista, homem ou mulher, regredida ao ego anterior de vida passada, já defasado, atuando de modo incompatível às diretrizes da proéxis autodeterminada para a atual ressonância.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* provém do idioma Latim, *retro*, “por trás; atrás”. Apareceu no Século XV. O termo *ego* deriva igualmente do idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu, na *Linguagem Erudita e Semierudita*, a partir do Século XIX. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicado por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, *deprográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Retroego caduco. 2. Retroego defasado. 3. Ego anacrônico. 4. Ego antirrecin.

Neologia. As 3 expressões compostas *retroego antiproexológico*, *retroego antiproexológico superficial* e *retroego antiproexológico profundo* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Neoego proexológico. 2. Neoego pró-evolutivo. 3. Ego intermissivista. 4. Ego neofílico. 5. Ego pró-recin. 6. Retroego controlado.

Estrangeirismologia: o *outdated ego*; a fascinação pelo *glamour* dos modismos da Socin; a atração para o *Zeitgeist*; o *turning point* desprezado na fase executiva da proéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocrítica evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Retroego: passado presente*.

Coloquiologia. Eis 7 expressões típicas da manifestação do retroego antiproexológico: – *Estar acima do bem e do mal; estar por cima da carne seca; não ver ninguém na frente; se achar o rei ou rainha da cocada preta; ter o rei na barriga; a farinha é pouca, meu pirão primeiro; a postura cínica do me engana que eu gosto*.

Citaciologia: – *Depois de mim, o dilúvio* (Luís XV, 1710–1774).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal dominado pelo retroego; os retropensenes; a retro-pensenedade; os belicopensenes; a belicopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os inculcopensenes; a inculcopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; a pensenedade da desconfiança; a pensenedade religiosa; a pensenedade dominada pelo instinto; a pensenedade carregada no *sen*.

Fatologia: o retroego antiproexológico; a predileção consciente por atividades não evolutivas; a prioridade dada ao apelo emocional; o entendimento, sem dificuldades, das ideias de ponta da Conscienciologia, mas de teática deficiente; a oscilação entre as posturas do retroego e a insegurança na fase aquisitiva da proéxis; a autonomia recém-conquistada na vida intrafísica alavancando a soberba de outrora; o sucesso na Socin, obnubilador do real compromisso assumido no *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático; o papel de conscin atratora dos ex-liderados e ex-companheiros agora ressonados; a autossegurança excessiva prejudicando a recuperação de cons magnos ou adcons, enquanto antídotos do retroego; a interassistencialidade comprometida pela falta de empatia, preconceito, religiosidade ou belicismo; o discurso “conscienciológicamente

correto”, mas de pouca verbação; a insensibilidade frente às necessidades evidentes das consciências do grupocarma; os contrafluxos evidenciando os desvios da proéxis, óbvios para a maioria, menos para a própria pessoa; a valorização excessiva da autoimagem distanciando-se da verdadeira imagem consciencial; a autocorrupção na interpretação dos fatos vivenciados para não precisar *mexer em nada*; as crises eventuais fragilizando o retroego, porém nem sempre suficientes para promover a viragem; a culpabilização das crises atribuída a fatores externos, eximindo a conscin da responsabilidade; a esnobação das oportunidades para a virada evolutiva; a indiferença em relação à oportunidade de ser minipeça no maximecanismo assistencial; a eventual busca para atuar no papel de maxipeça em minimecanismo; a minidissidência do grupo evolutivo; a possível retomada de tarefa junto ao grupo evolutivo; a melin na meia-idade enquanto prenúncio do incomplexis; o carrancismo refletindo o autenfrentamento do incomplexis na pré-dessoma; a interassistencialidade tardia, mas suscetível de *virar o jogo nos 45 minutos do último tempo*.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parafato das consciexes, antigas companhias à época do retroego, reconhecerem o antigo companheiro; o papel de conscin atratora das consciexes constituídas de ex-liderados, ex-companheiros e ex-vítimas; o pseudobem-estar sentido com a afinização dos amigos de vidas passadas; a macro-PK denunciando os rastros das ações; a autocorrupção na interpretação dos parafatos vivenciados, como forma de não precisar mexer em nada; a Cosmoética empurrada para debaixo do tapete; a demissão do amparador por ociosidade e falta de interação; a possibilidade real do incomplexis na pós-dessoma; o saldo baixo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) como prenúncio da melex; a difícil conquista da lucidez extrafísica; a inevitabilidade do autenfrentamento pelo baixo rendimento das metas traçadas no *Curso Intermissoivo* pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico egão- vaidade*; o *sinergismo regressivo competitividade-belicismo*; o *sinergismo sadio autenticidade-autorretratação*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de viver emoções intensas*; a dificuldade no emprego do *princípio da descrença* na dimensão intrafísica; o *princípio de os fatos e parafatos escancararem o locus minoris resistentiae do retroego*.

Codigiologia: a ausência teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do maximecanismo evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da madrugada*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica do completismo diário*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do feedback dado por terceiros*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Voluntariologia: a minidissidência e a retomada de tarefa no *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos da pressão mesológica nociva sobre a conscin intermissivista*; os *efeitos regressivos da vaidade de se achar melhor perante os demais*; os *efeitos patológicos da intoxicação energética pela falta da desassim*; o *efeito do reforço interprisional com os antigos companheiros e ex-vítimas*; o *efeito da virada de mesa através da interassistencialidade*.

Neossinapsologia: as *recins catalisadoras de neossinapses* permitindo vislumbrar a retomada da proéxis.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo res-soma-dessoma*.

Enumerologia: o *retroego teimoso*; o *retroego rígido*; o *retroego revidador*; o *retroego conquistador*; o *retroego tradicional*; o *retroego heteroimperdoador*; o *retroego justiceiro*.

Binomiologia: o *binômio bônus momentâneo-ônus duradouro*; o *binômio instintividade incontrolada-arrependimento*; o *binômio zona de conforto-incomplêxis*; o *binômio melin-melex*.

Interaciologia: a *interação subcérebro abdominal-mentalsoma*.

Crescendologia: o *crescendo autassédio-heterassédio*; o *crescendo insegurança adolescente-sucesso na Socin-desvio da proéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio sexo-dinheiro-poder* como fator ressuscitador do retroego; a pressão mesológica do *trinômio tradição-família-propriedade* sendo fixador do retroego; o *trinômio crise-reflexão-recin* como libertação do retroego.

Polinomiologia: o *polinômio egoísmo-acidente de percurso-autocorrupção-teimosia-culpabilização de terceiros*.

Antagonismologia: o *antagonismo entendimento de ideias de ponta / ambições patológicas multisseculares*.

Paradoxologia: o *paradoxo do entendimento de neoverpons e sucumbência ao prazer imediato*; o *paradoxo do menor esforço de hoje em esnobar as oportunidades de reconciliação multiplicar esforços futuros exigidos para o mesmo resgate*; o *paradoxo da conscin com aparência considerada forte apresentar fragilidade íntima*; o *paradoxo da conscin de aparente autosssegurança ter pesadelo noturno*.

Politicologia: a ditadura do psicossoma; a autocracia; a teocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei de talião*; a *lei do mais forte*; a *lei de causa e efeito*.

Fobiologia: a neofobia; a autocriticofobia; a xenofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da onipotência*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a riscomania; a megalomania; a mania de sempre querer levar vantagem em tudo (gersismo); a ludomania.

Holotecologia: a *hoploteca*; a *egoteca*; a *convivioteca*; a *belicosoteca*; a *apriorismoteca*; a *parapsicoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Serixologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisicologia*; a *Assistencio-logia*; a *Grupocarmologia*; a *Antiproexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Errologia*; a *Egologia*; a *Re-cexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin intermissivista*; a *conscin autassediada*; a *conscin trancada*; a *conscin inversora*; a *conscin reciclante*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin palmatória do mundo*; a *conscin tolerância zero*.

Masculinologia: o *egoico*; o *vaidoso*; o *orgulhoso*; o *arrogante*; o *ressentido*; o *melindrado*; o *autovitimizado*; o *teimoso*; o *cabeça-dura*; o *birrento*; o *turrão*; o *desconfiado*; o *justiceiro*.

Femininologia: a *egoica*; a *vaidosa*; a *orgulhosa*; a *arrogante*; a *ressentida*; a *melindrada*; a *autovitimizada*; a *teimosa*; a *cabeça-dura*; a *birrenta*; a *turrona*; a *desconfiada*; a *justiceira*.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens deviatius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retroego antiproexológico *superficial* = o ego do intermissivista em desvio temporário de proéxis; retroego antiproexológico *profundo* = o ego do intermissivista em ectopia de proéxis e rumo ao incomplexis.

Culturologia: a cultura do *laissez-faire*; a cultura do espírito de guerreiro; a cultura da religiosidade; a cultura da competitividade; a cultura das inutilidades da Socin; o glamour da pseudojuventude na cultura dos esportes radicais.

Início. Conforme a *Ressomatologia*, ao renascer com perda de cons, o intermissivista se depara com a realidade da dimensão intrafísica e o desafio da sobrevivência na nova mesologia.

Aquisitividade. Segundo a *Proexologia*, as 3 primeiras décadas da vida humana, aproximadamente, são aplicadas na aquisição dos aportes para consecução da proéxis.

Antagonismo. Consoante à *Autopesquisologia*, nessa fase podem ocorrer duas forças intraconscenciais passíveis de se tornarem antagonicas, listadas na ordem de incidência:

1. **Neoverpons:** o entendimento relativamente fácil, devido ao último *Curso Intermissivo*, das bases da evolução pessoal.

2. **Habilidades:** o domínio e emprego de talentos facilitadores na autafirmação profissional e na convivialidade.

Amplificador. De acordo com a *Conscienciometrologia*, o sucesso, o poder e o dinheiro estão intimamente relacionados e servem para ampliar traços tais como a megalomania, a promiscuidade sexual e outras fantasias retrógradas.

Degrau. A transição súbita do anonimato ao sucesso ou poder é o *acid test* no qual boa parte das personalidades da Socin (notadamente políticos, artistas e esportistas) sucumbe às imaturidades pessoais ainda pouco trabalhadas.

Criticidade. Os desafios para a consciência quando submetida à transição abrupta de patamar servem para compreender as dificuldades enfrentadas pelo intermissivista.

Estopim. A facilidade no emprego de talentos acumulados em vidas progressas aliada aos traços da vaidade, manipulação, hedonismo e gosto pelo poder são, quase sempre, a fórmula para potencializar o desvio de proéxis.

Taxologia. No contexto da *Intrafisicologia*, em tese, praticamente qualquer manifestação da conscin intermissivista pode catalisar o ressurgimento do retroego antiproexológico. Eis, 10 exemplos na ordem alfabética:

01. **Afetiva:** a fantasia do amor romântico.
02. **Artística:** o apelo maior às emoções.
03. **Bélica:** os traços belicistas frequentemente manifestados no cotidiano.
04. **Desportiva:** o vício renitente da adrenalina, em especial, dos esportes radicais.
05. **Econômica:** a possibilidade de concretizar as fantasias escondidas.
06. **Maternidade / paternidade:** a sucumbência ao instinto implicando a responsabilidade, no mínimo, duas décadas de intensa dedicação.
07. **Pensênica:** a atitude arraigada da desconfiança como conduta-padrão.
08. **Política:** o aguçamento do gosto pelo poder, do controle e da manipulação.
09. **Religiosa:** o condicionamento irracional entranhado na paragenética.
10. **Sexual:** a vida sexual desequilibrada desrespeitando a Fisiologia.

Terapeuticologia. O intermissivista ao se desviar fica preso em *torre de marfim* e somente através de reflexão profunda consegue constatar o quão distante se encontra do autocompromisso firmado no *Curso Intermissivo* e, a partir daí, se predispor à recin.

Solilóquio. No âmbito da *Egologia*, a autorreflexão deve levantar algumas questões a serem quantificadas e qualificadas, como as 8 sugeridas em ordem crescente de aprofundamento:

1. **Companhias.** Partindo do conceito da afinidade pensênica representado na expressão popular *diga-me com quem andas e te direi quem és*, ponderar: na convivialidade diária pessoal, qual tipo de companhia predomina?

2. **Contrafluxos.** Considerando o fato dos acidentes de percurso serem indícios de asse-dialidade, na incidência deles, refletir: foi fruto de atitude anticosmoética entranhada?

3. **Rastros.** Nas interações do dia a dia, o intermissivista tem oportunidade de praticar interassistência, sopesar: qual é a qualidade das energias conscienciais (ECs) deixadas por onde passa?

4. **Inventário proexológico pessoal.** As autossuperações e reconciliações formam a base da proéxis, sendo a *cereja do bolo*, as gescons mostrando a teática grafopensênica. Após retrospectiva sincera, avaliar: qual o nível de aproveitamento e produtividade autevolutivo já obtido?

5. **Inventário proexológico grupal.** O intermissivista com a proéxis atrelada a mega-projeto assistencial envolvendo outras consciências, integra o maximecanismo no qual é minipeça, pode avaliar-se: como se vê perante tal contexto?

6. **Dissidência.** Caso tenha se afastado do grupo evolutivo, perguntar: foi para se atrelar a outro melhor, com ideias mais avançadas?

7. **Mérito.** Ser intermissivista é conquista por merecimento. Cogitar: qual é o megatrafor responsável por isso?

8. **Gratidão.** O entendimento das oportunidades da vida e dos aportes recebidos indicam claramente a interdependência evolutiva. Questionar: os sentimentos de gratidão fazem parte do cotidiano?

Realinhamento. Mediante a *Autodeterminologia*, o realinhamento da proéxis para ser efetivo deve contemplar opções otimizadoras, a exemplo das 4 apresentadas na ordem alfabética:

1. **Assistencialidade:** a escolha pela via interassistencial mais madura, compatível com o nível do *Curso Intermissivo*.

2. **Maturidade:** a transformação do desvio temporário como forma de amadurecimento para não mais errar visando, prioritariamente, contribuir com os trabalhos e objetivos da proéxis grupal.

3. **Reconciliação:** o reencontro com o grupo evolutivo, mesmo havendo necessidade de retratações.

4. **Sobrepassamento:** o compromisso com a autoproéxis relevando picuinhas e *frescurites* de outrora, valorizando o aqui-agora-já desta vida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retroego antiproexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.

02. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.

03. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.

05. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.

06. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.

07. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.

09. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.

10. **Neoege:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA POTENCIALIZA O COMPLÉXIS ATRAVÉS DA AUTOPESQUISA PROFUNDA E SINCERA SOBRE O RETROEGO ANTIPROEXOLÓGICO, VERDADEIRA EMINÊNCIA PARDA A SER DESVENDADA E CONTROLADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou traços do próprio retroego anti-proexológico? Qual predomina na automanifestação atual: o ego antigo ou o neoego?

Bibliografia Específica:

1. **Guimarães, Camila; & Karam, Luiza; *A Turma do "eu me acho"*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; Ed. 739; Seção: *Ideias para Entender Melhor a Educação*; 10 enus.; 1 fichário; 5 fotos; São Paulo, SP; 16.07.12; capa e páginas 60 a 67.**

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 18 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 e 36.**

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 208 a 218.**

F. W.

RETROEGO POLÍTICO (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retroego político* é a manifestação da conscin intermissivista, homem ou mulher, com retrovidas marcantes no holopensene da Politicologia, em especial a retrovida crítica, evidenciando repercussões na personalidade, temperamento, materpensene, paragenética, interrelações grupocármicas, público de assistência e delineamento da proéxis atual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *ego* provém do mesmo idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu, na *Linguagem Erudita e Semierudita*, a partir do Século XIX. O vocábulo *político* deriva do idioma Grego, *politikós*, “relativo a cidadão; que se compõe de cidadãos; relativo ao Estado, público; hábil na administração de negócios públicos; popular; capaz de viver em sociedade”, através do idioma Latim, *politicus*, “relativo ao governo ou a homem de Estado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Retropersonalidade política. 2. Retropapel político. 3. Trilha passadológica política.

Neologia. As 3 expressões compostas *retroego político*, *retroego político nosográfico* e *retroego político homeostático* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Neoego intermissivista. 2. Ego político atual. 3. Identidade extrafísica parapolítica; identidade extrafísica paradiplomática.

Estrangeirismologia: a *raison d’Etat*; a *Realpolitik*; a *res publica*; o *senatus populusque romanus*; o *cursus honorum*; o *mastermind*; o *head of state*; o *raadpensionaris*; o *stadhouder*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao exercício da liderança interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Políticos têm micromemória*.

Citaciologia: – *Para políticos não há amor ou ódio* (John Dryden, 1631–1700).

Ortopensatologia: – “**Retrossenhas**. O maior índice de **retrossenhas** na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) é relacionado ao **poder temporal**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Politicologia; os retropensenes; a retropensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; o holopensene das facções políticas; a autopensenedade polarizada; a necessidade de desconstrução das bases autopensênicas oriundas da Politicologia antes para avançar na Parapoliticologia depois.

Fatologia: o retroego político; a política enquanto multiplicadora dos retroacertos e retroerros; a escalabilidade dos retroatos; os falsos dilemas de destino das decisões políticas; a transigência de princípios em nome do suposto bem maior; as raízes greco-romanas dos intermissivistas politicólogos; a pólis; a ágora; as antigas repúblicas; a fôrma misógina da política na Antiguidade; os períodos históricos propícios ao exercício da política; as estruturas decisórias colegiadas; as guildas; a escrita de teor político; os panfletos políticos; o eixo de manifestação da consciência na política; a trilha passadológica da política; o mapa de poder da Europa entre os Séculos XV e XVII; o exercício da política no contexto monárquico; a retrovida crítica demarcando o ponto de saturação com o holopensene do poder; a reciclagem dos retrointeresses políticos em prol dos neointeresses evolutivos; a politicometria do grupocarma; as ideologias arraigadas da família nuclear; as raízes políticas das afinidades e desafinidades atuais; os retrogrupos políticos; a relação

peçoal com a temática do poder; a necessidade de acompanhar os noticiários; a autoindignação em função das imaturidades políticas alheias; o comportamento pessoal nos momentos de frenesi político coletivo; a arrogância; a consciência política; a visão de conjunto; a capacidade prospectiva; a compreensão inata dos mecanismos de funcionamento de grupos; a perspicácia; o instinto de preocupação com a autoimagem; a diplomacia; a gestão; os trafores da articulação interpessoal aplicados ao voluntariado conscienciológico; a docência conscienciológica sendo ferramenta de retratação frente aos companheiros partidários e opositores do passado; a escrita conscienciológica enquanto meio de atualização verponológica perante os ex-liderados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os bloqueios energéticos no cardiochakra; as projeções lúcidas assistenciais com figuras políticas; a relevância das retrovidas políticas na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a representatividade extrafísica do retroego político utilizada em prol da assistência; a identidade extra baseada em retrovida na Politicologia; a tenepes possibilitando a interassistência direta às ex-vítimas dos retroatos; a *inteligência evolutiva* (IE) expressa no ato de reciclar o retroego político ao assumir teaticamente o papel de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lucidez seriexológica–lucidez interassistencial*.

Principiologia: o *princípio interprisogênico de os fins justificarem os meios*; os resquícios dos *retroprincípios políticos pessoais*.

Codigologia: as salvaguardas da relação com o poder presentes no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atual.

Teoriologia: a *teoria da vida crítica*; a *teoria da Pré-Intermissiologia*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal*; as *técnicas conscienciométricas aplicadas ao retroego e à personalidade atual*; as *técnicas de análise dos indícios de retropersonalidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado em campanhas político-partidárias*; a dinamização interassistencial através do *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto ambiente otimizado de ressignificação da Politicologia do passado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Politicólogos*.

Efeitologia: o *efeito multidimensional da visita à retrofôrma pessoal*; o *efeito dos retroatos políticos no saldo holocármico pessoal*; o *efeito das retroações no rumo da História Grupal*; os *efeitos interassistenciais da identificação de Parelencologia política*; os *efeitos intraconscienciais do exercício do poder*; os *efeitos da fase de vitimização sobre a personalidade atual*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pelo acesso às retrossinapses nos fenômenos retrocognitivos*; a necessidade de reciclagem das *sinapses bolorentas da Antipoliticologia*.

Ciclologia: o *ciclo das dinastias monárquicas*; o *ciclo de surgimento e queda das repúblicas na História*; o *ciclo de poder nos cargos eletivos*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autocorrupção-heterocorrupção*; o *binômio retropapel político–preocupação atual com a autoimagem*; o *binômio empreendedorismo-poder*; o *binômio política interna–política internacional*.

Interaciologia: a *interação política-belicismo*; a *interação política-Direito*; a *interação política-comércio*.

Crescendologia: o *crescendo retroego partidário–neogo universalista*; o *crescendo retroego político–liderança interassistencial cosmoética*; o *crescendo retroestratégias políticas–neoeestratégias evolutivas*; o *crescendo Politicologia intrafísica–Parapoliticologia cosmovisio-*

lógica; o crescendo busca do poder maior–busca da assistencialidade maior; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo democracia representativa–democracia direta.

Trinomiologia: o *trinômio política-poder-prestígio*; as repercussões do *trinômio erro-engano-omissão* da conscin-líder.

Polinomiologia: o *polinômio política-direito-belicismo-poder* manifesto na autoseriéis; a indescartabilidade proexológica do *polinômio voluntariado–docência conscienciológica–tenepes–escrita conscienciológica*.

Antagonismologia: o *antagonismo poder temporal / poder consciencial*; o *antagonismo inteligência política / inteligência evolutiva*; o *antagonismo maxipeça do minimecanismo / minipeça do maximecanismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o mais competente estadista poder ser ainda míope em relação às consequências multidimensionais e multiexistenciais dos próprios atos*.

Politicologia: a tirania; a autocracia; a monarquia; a oligarquia; a aristocracia; a demagogia; a democracia; a sofocracia; a democracia direta; a evoluciocracia.

Legislogia: as *leis da seriéis*; a fixação das decisões políticas em leis gerando efeitos amplos por vastos períodos.

Filiologia: a politicofilia podendo gerar desvios proexológicos.

Fobiologia: a politicofobia decorrente dos débitos holocármicos da conscin.

Síndromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da dominação*.

Maniologia: a mania de negociar princípios pessoais.

Mitologia: o *mito de o maior meio de participação do cidadão na vida pública ser o voto*; o *mito de os políticos serem os responsáveis pelas mazelas da nação*.

Holotecologia: a *abjuncioteca*; a *administrroteca*; a *argumentoteca*; a *belicosoteca*; a *democracioteca*; a *diplomacioteca*; a *juridicoteca*; a *panfletoteca*; a *politicoteca*; a *seriexoteca*; a *biblioteca* enquanto símbolo e instrumento de poder do Estado.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Politicologia*; a *Politologia*; a *Antipoliticologia*; a *Direitologia*; a *Administraciologia*; a *Parapoliticologia*; a *Equipexometria*; a *Maxiproexologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o evocador lúcido; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a eminência parda.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador de função; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o seriexólogo; o parapoliticólogo; o cidadão; o estrategista; o cônsul; o senador; o questor; o pretor; o censor; o tribuno; o edil; o governador; o jurisconsulto; o aristocrata; o estadista; o monarca; o privado; o válido; o primeiro-ministro; o diplomata; o revolucionário, o partidário; o burguês; o magistrado; o presidente; o parlamentar; o artista crítico; o panfletista; o intelectual influente; o legislador espartano Licurgo de Esparta (Século VIII a.e.c.).

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora de função; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a seriexóloga; a parapoliticóloga; a cidadã; a consulesa; a senadora; a governadora; a aristocrata; a estadista; a monarca; a primeira-ministra; a diplomata; a revolucionária, a partidária; a burguesa; a magistrada; a presidente; a parlamentar; a artista crítica; a panfletista; a intelectual influente.

Hominologia: o *Homo sapiens holobiographicus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens sofocraticus*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens automimeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retroego político *nosográfico* = aquele mais frequente, com predominância de retroatos anticosmoéticos caracterizando o colecionismo de interprisões; retroego político *homeostático* = aquele menos frequente, com predominância de retroatos cosmoéticos libertários em conjunto com os amparadores de função.

Culturologia: a *cultura da democracia*.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 20 variáveis ou temas autopesquisísticos relevantes ao intermissivista com o passado na Politicologia:

01. **Afetividade:** o bloqueio da empatia enquanto estratégia de sobrevivência.
02. **Automegatrafor:** o megatributo hipertrofiado na política.
03. **Automegatrafar:** a imaturidade magna indicando retroerros marcantes na liderança.
04. **Automaterpensene:** a conexão do materpensene pessoal com o processo político.
05. **Autoparapsiquismo:** o viés parapsíquico pessoal; o uso do parapsiquismo na tomada de decisão.
06. **Desafetos:** as dificuldades na família nuclear; as desavenças atuais no voluntariado; os retroconflitos entre facções rivais; as nações inimigas; as necessidades de reconciliações.
07. **Esbregue:** o período de vitimização e consequências; o rechaço temático com a Politicologia; o *efeito do Curso Intermissivo*.
08. **Gruporvezamentologia:** a hipótese de participação em retromaxiproéxis grupais.
09. **Inteligência evolutiva:** o aproveitamento do positivo; o descarte do negativo.
10. **Laringochacra:** a autexpressão das energias do laringochacra; o uso da sedução laringochacral; os bloqueios energéticos de etiologia seriexológica.
11. **Liderança:** a estilística liderológica pessoal; a desenvoltura com o amparador de função; a métrica da força presencial; a adaptação ao papel de liderado.
12. **Linha de abertura:** o discernimento dos holopensenes com saldo holocármico positivo; a identificação da proéxis atual.
13. **Mãe:** a dissecação do perfil político materno; o papel da mãe atual na retrovida crítica; a intersecção das variáveis *mãe-cláusula pétrea-Politicologia*.
14. **Personalidade consecutiva:** a identificação de retrovidas registradas na História.
15. **Retrofôrma pessoal:** o aproveitamento lúcido das interconexões proxêmicas; as repercussões da revisitação lúcida das *homelands*.
16. **Retrogescon:** os retroposicionamentos políticos escritos; a ampliação da autolucidez paracronológica através da retrogesconometria.
17. **Retroideologias:** o repositório de bases pensênicas anticosmoéticas e anacrônicas.
18. **Retroliderados:** o público de interassistência; a autoridade pré-constituída; a figura referência de determinado grupo evolutivo; os liderados da vida atual; a base de equipex futura.
19. **Retrotrafor ocioso:** o perdularismo paragenético.
20. **Retrovida crítica:** o papel de liderança política no momento determinante da autoseriéxis.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retroego político, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Articulador:** Evoluciologia; Neutro.
02. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autoposicionamento seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
04. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.

05. **Democracia direta:** Governologia; Homeostático.
06. **Governante:** Politicologia; Neutro.
07. **Hibernação política:** Politicologia; Nosográfico.
08. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
09. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
10. **Poder:** Politicologia; Neutro.
11. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
12. **Publícola:** Politicologia; Nosográfico.
13. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
14. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Sofocracia:** Politicologia; Neutro.

QUANTO AO RETROEGO POLÍTICO AUTOIDENTIFICADO PELO INTERMISSIVISTA, O MELHOR SERÁ RESGATAR TRAFORES OCIOSOS E DESCARTAR, EM DEFINITIVO, ANACRONISMOS INDEFENSÁVEIS DA RETROBIOGRAFIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de possuir retrovida marcante na área da política? Já pesquisou com detalhismo e exaustividade tal hipótese? Quais os resultados interassistenciais decorrentes de tais esforços?

Bibliografia Específica:

1. **Andrade, João; *De Maquiavel a FHC: Antologia de Frases sobre o Poder***; Dicionário; 196 p.; 89 caps.; 1 *E-mail*; glos. 880 termos; alf.; 1 apênd.; 19 x 13,5 cm; enc.; *Negócio Editora*; São Paulo, SP; 1998; página 131.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.471.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 283.

A. B. D.

RETROFUNÇÃO DO AMPARADOR (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrofunção do amparador*, no caso, extrafísico, é a condição pessoal, prévia, exercida na vida intrafísica última, ou mais recente, na área da interassistencialidade, específica e indispensável para a habilitação da função em exercício inerente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. O termo *função* deriva também do idioma Latim, *functio*, “trabalho; exercício; consecução; funcionamento”, de *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; executar; satisfazer”. Surgiu no Século XVII. A palavra *amparador* procede do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Função prévia do amparador. 2. Nível anterior do amparador. 3. Retrofunção do parareceptor.

Neologia. As 4 expressões compostas *retrofunção do amparador*, *retrofunção do amparador mínima*, *retrofunção do amparador mediana* e *retrofunção do amparador máxima* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Função atual do amparador. 2. Habilitação atual do amparador. 3. Função atual do parareceptor.

Estrangeirismologia: o *full time* interassistencial; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *modus operandi* pessoal da proéxis; o *feedback* interassistencial; a *mutual assistance*; a *key* da interassistencialidade; o *megacurriculum vitae* assistencial.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autocognição interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a dissecação holopensênica do parareceptor.

Fatologia: a dedução da conscin quanto à retrofunção do parareceptor de função a partir do *princípio da afinidade ou equalidade evolutiva* entre o amparador e o amparando.

Parafatologia: a retrofunção do amparador; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a possível identidade extra do amparador extrafísico; a autoridade teática em retrovida capacitando às parafunções assistenciais; a empatia afetiva e o patamar de maturidade contabilizados na escalação do elenco da parareceptoraria; o nível de autoconsciencialidade do amparador sinalizando o nível evolutivo do amparando; as paramizadas funcionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin amparada–conscin amparadora*; o *sinergismo autocognição útil–autodisponibilidade interassistencial*; o *sinergismo conhecimento–memória–presteza*.

Principiologia: o princípio da abnegação cosmoética; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio da interassistencialidade evolutiva; o princípio do “ninguém evolui sozinho”; o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Codigologia: as similitudes nas cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC) quanto aos elementos da dupla amparador-amparando.

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade em qualquer dimensão existencial.

Tecnologia: as técnicas da convivialidade sadia; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia; as técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia; as técnicas paradíplomáticas; a técnica de acolhimento do heteroconscienciograma; a técnica da assistência interconsciencial; as técnicas da heteroconscienciometria; a técnica do diagnóstico diferencial aplicada à análise da consciex-amparadora.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico das retrocoerções.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermissivistas.

Efeitologia: o efeito halo da interassistencialidade consciencial; os efeitos da autolucidez em vida pregressa na paralucidez intermissiva; os efeitos autevolativos do círculo de parametrizadas assistenciais, prolíficas e integradas ao maximecanismo multidimensional; os efeitos autoconscienciométricos do inventário etológico do parapreceptor.

Ciclogia: o ciclo pessoal conscin tenepessista amparada–conscin completista dessomada–consciex amparadora tenepessista; o ciclo pessoal consciex amparadora tenepessista–consciex ressomada–conscin completista dessomada; o ciclo multiexistencial autorrevezador amparado intrafísico–amparador extrafísico; o ciclo ressoma–dessoma–intermissão lúcida.

Binomiologia: o binômio tacon-tares; o binômio interassistencialidade-inventividade; o binômio megarreflexão-maxipercepção; o binômio taquipsiquismo-assertividade; o binômio autoconcentração mental–autoatenção dividida; o binômio inspiração-transpiração; o binômio originais fetais–posfácios; o binômio saldo da FEP–categoria da amparabilidade.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação médico-paciente; a interação terapeuta-cliente; a interação consciencioterapeuta-evoluciente; a interação professor-aluno; a interação autor-leitor; a interação humano-subumano; a interação voluntariado-paravoluntariado.

Crescendologia: o crescendo dos patamares evolutivos das consciências; o crescendo maxipeça do minimecanismo–minipeça do maximecanismo; o crescendo interassistencial minipeça-maximecanismo; o crescendo assistido-assistente; o crescendo tarefas proexológicas exitosas–paratarefas de amparador.

Trinomiologia: o trinômio corpo-mente-consciência; o trinômio Cogniciologia-Auto-cogniciologia-Paracogniciologia; o trinômio clareza-objetividade-realismo; o trinômio concentração-atenção-lucidez; o trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia; o trinômio hiperacuidade-priorização-manutenção; o trinômio atos-fatos-parafatos.

Polinomiologia: o megapolinômio interassistencial; o polinômio percepção-Percepçiolgia-parapercepção-Paraperpçiolgia; o polinômio fatos-versões-parafatos-paraversões.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo extroversão assistencial / introversão egoica; o antagonismo sensibilidade interassistencial / insensibilidade interconsciencial; o antagonismo autoparticipação / autalienação; o antagonismo interassistência policármica / autassistência egocármica; o antagonismo egocentrismo / altruísmo; o antagonismo amor doador / amor credor; o antagonismo recepção / retribuição; o antagonismo dupla jejuna amparador-amparando / dupla veterana amparador-amparando.

Paradoxologia: o paradoxo do livre arbítrio da minipeça lúcida no maximecanismo interassistencial; o paradoxo da autoidentificação do próprio gabarito evolutivo por meio da heteravaliação do gabarito do amparo de função recebido.

Politicologia: a democracia; a maxiproexocracia; a interassistenciocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial aplicada à caminhada evolutiva; a lei da afinidade consciencial; a lei da meritocracia evolutiva.

Filiologia: a assistenciofilia; a proexofilia; a evoluciofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a gregariofilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a cognoteca; a tecnoteca; a mnemonicoteca; a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Amparologia; a Extrafisicologia; a Intrafisicologia; a Autexperimentologia; a Autevolucioologia; a Autocosmoeticologia; a Autopriorologia; a Serioxologia; a Autocogniciologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex-amparadora cobaia.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens evolutiengis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens amparator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrofunção do amparador *mínima* = a prática diária da tenepes na vida intrafísica anterior; retrofunção do amparador *mediana* = a obtenção da condição do completismo existencial na vida intrafísica anterior; retrofunção do amparador *máxima* = a vivência na condição de teleguiado autocrítico na existência física anterior.

Culturologia: a cultura da Autorrevezamentologia; a Multiculturologia da Interassistenciologia Multidimensional.

Caracterologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, o amparador extrafísico atual alcançou nível específico de função, na última vida intrafísica, classificado entre estas 6 condições pessoais, dispostas na ordem funcional, crescente ou evolutiva:

1. **Tenepessista.**
2. **Ofiexista.**
3. **Completista.**
4. **Ser desperto.**
5. **Semiconsciencialidade.**
6. **Teleguiamento autocrítico.**

Heteravaliação. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 questionamentos, em campos de realizações evolutivas, referentes à retrobiografia do amparador de função pessoal, relevantes para se avaliar, indiretamente, o próprio fôlego evolutivo no contexto atual:

01. **Amparabilidade.** Recebeu amparo de função? De qual categoria de personalidade? Recebeu intervenção direta de algum evolucionólogo? E de Serenão?

02. **Autoparapsiquismo.** Praticava a projetabilidade lúcida? Dominou a pangrafia? Vivenciou a cosmoconsciência? Quantas vezes?

03. **Compléxis.** Qual foi o percentual de compléxis? Obteve minimoréxis ou maximoréxis? Quantas?

04. **Desperticidade.** Conquistou a autodesperticidade? Em qual fase da autoproéxis?

05. **Epicentrismo.** Exerceu a função de epicon lúcido? Qual nível de lucidez interdimensional chegou a alcançar?

06. **Interassistencialidade.** Realizou trabalho assistencial de relevância? Na área da tacon ou da tares?

07. **Intermissiologia.** Participou de *Curso Intermissivo* no período pré-ressomático? Na condição de docente ou discente?

08. **Maxiproéxis.** Integrou-se a determinada maxiproéxis? No papel de líder ou liderado?

09. **Megagescon.** Publicou obra-prima? Quantas? A bibliografia incluía obras em quantos idiomas?

10. **Ofiex.** Instalou oficina extrafísica pessoal? Em qual faixa etária?

11. **Parapedagogiologia.** Atuou na docência tarística? Orientou a capacitação de outros docentes?

12. **Recin.** Executou alguma técnica autevolutive? A invéxis ou a recéxis?

13. **Tenepes.** Praticou a tenepes? Por quanto tempo? Alcançou o jubileu no tenepesismo?

Autavaliação. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 autoquestionamentos para reflexão sobre o vínculo firmado com a atual consciex amparadora:

1. **Empatia.** Você identifica o tipo de afinidade com esta consciex? Em cognições, competências ou méritos?

2. **Contato.** Onde você estava durante a última existência intrafísica deste amparador? Vocês tiveram algum contato? Em quais dimensões? A interação foi de amparo ou de assédio?

3. **Tenepes.** Você presenciou a prática da tenepes desta consciência na retrovida? Na condição de assistente ou de assistido?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrofunção do amparador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.

02. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autoconscienciabilidade Retrocognitiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
09. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
10. **Funcionalidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
12. **Retropensividade:** Pensologia; Neutro.
13. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniciologia; Neutro.

O CONHECIMENTO DA FUNÇÃO PRÉVIA DO AMPARADOR EXTRA-FÍSICO, POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA, AUMENTA A AUTORRESPONSABILIDADE FUNCIONAL NA OBRA DA MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Qual nível você, leitor ou leitora, admite para o próprio amparador extrafísico de função com quem desempenha a interassistencialidade? O próprio amparador revelou algo a respeito?

RETROIDEÁRIO DOGMÁTICO GRUPOCÁRMICO
(GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retroideário dogmático grupocármico* é o conjunto de características, aptidões, inclinações e tendências intraconscienciais anacrônicas e sectárias, comum a determinado grupo, manifestando-se na atual vida intrafísica por meio da reprodução de atitudes e comportamentos peremptórios consolidados ao longo da seriéxis.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *ideário* deriva do idioma Grego, *idéa*, “representação mental de uma coisa concreta ou abstrata; concepção intelectual; imaginação; lembrança”. Apareceu em 1572. O sufixo *ário* procede do idioma Latim, *arium*, “lugar; local; receptáculo”, e é formador de adjetivos latinos e cultismos no idioma Português. O termo *dogmático* provém do idioma Latim, *dogmaticus*, e este do idioma Grego, *dogmatikós*, “que diz respeito à exposição de uma doutrina; que se funda em princípios”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *carma* deriva do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Conjunto de ideias dogmáticas pretéritas grupais. 2. Ideário retrógrado grupocármico.

Neologia. As 3 expressões compostas *retroideário dogmático grupocármico*, *retroideário dogmático grupocármico social* e *retroideário dogmático grupocármico parassocial* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Coletânea de ideias vanguardistas. 2. *Código grupal de Cosmoética* (CGC). 3. *Princípios de vanguarda evolutiva*. 4. *Princípios libertários grupais*. 5. Sistema de ideias alavancadoras.

Estrangeirismologia: o *partner* ideológico do passado; as *shibboleth* renovadoras grupais; a consciencial *freedom*; o *hollow profile* evolutivo; o *Retrocognitarium*; o ambiente facilitador de autopesquisa; a renovação do *slogan* ideológico do passado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade sadia.

Citaciologia: – “Não é possível convencer um fanático de coisa alguma, pois suas crenças não se baseiam em evidências: baseiam-se numa profunda necessidade de acreditar cegamente em algo” (Carl Sagan, 1934–1996).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autovendagem.** A acomodação pessoal à autovendagem consciente a alguma ideologia, sem o emprego do *princípio da descrença* (PD), é a condição patológica da manutenção da **autorregressão evolutiva**, não só para a consciência intrafísica, mas até para a consciex”.

2. “**Codigologia.** O *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) combate a permanência do **porão** da pessoa na idade adulta. Identifica a parte mais antiga, atrasada e ainda inalterada que não permitiu, até o momento evolutivo, o desenvolvimento da Autoparapercepciologia. E, quando desenvolveu, a pessoa se vitimizou ficando presa à dependência fanática de alguma ideologia. Não adianta querer desenvolver o parapsiquismo sem ajudar os outros”.

3. “**Livre.** A **conscin lúcida** há de ser livre por si própria, não se permitindo ser prisioneira de *pessoa, ideologia, partido, riqueza, ambiente, conjuntura* ou *alguma coisa*”.

4. “**Peremptoriedade.** Onde a peremptoriedade se manifesta com força maior é na atmosfera da Religião, em função da **Dogmatologia**, ou seja: das lavagens subcerebrais que conduzem ao fanatismo amaurótico, um dos piores atrasos deste Planeta Terra”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das crenças irracionais; os credopenses; a credopensenedade; os ectopenses; a ectopensenedade; os sacropenses; a sacropensenedade; os infantopenses; a infantopensenedade; os autopenses; a autopensenedade; os pensenes anacrônicos; os pensenes políticos; os pensenes sectários; os pensenes retrógados; os inferopenses; a inferopensenedade; os subpenses; a subpensenedade; os patopenses; a patopensenedade; as assinaturas pensênicas.

Fatologia: o retroideário dogmático grupocármico; a Retroideologia grupocármica; os pensamentos fanáticos divergentes intergrupais; o sistema de retroideias e princípios mantendo o grupo no passado; o fechadismo consciencial; os conflitos ideológicos intergrupos; as ideologias políticas anacrônicas dos grupos; as ideias fixas retrógradas sendo debatidas por meio da paixão; as questões controvertíveis; as divergências de ideias defendidas na condição de verdades absolutas; os bolsões conservantistas; a minoria intransigente impondo a própria vontade à maioria; o fanatismo ideológico separando famílias e amigos evolutivos; o pensamento único; os acordos das ideologias estagnadoras; a inflexibilidade intraconsciencial; as forças extremadas, antagônicas; o reflexo das indignações no comportamento das pessoas; a recorrência da defesa inconsciente da ideologia ultrapassada; a liderança patológica dos grupos ideológicos; a regressão ideológica intergrupos; as taras culturais ideológicas; os discursos radicais manipulando as massas impensantes; a certeza absolutista de haver único caminho a ser escolhido; as rotinas condicionantes regressivas; a minivisão ideológica manipulando grandes massas; o conservantismo; as dificuldades de renovações dos valores pessoais; a resistência e a permanência das práticas religiosas tradicionais dando manutenção aos conflitos religiosos; as relações político-religiosas e mágico-religiosas ao longo da História Humana; o hábito de elucubrações por modelos teóricos não refletidos ou experienciados por ideologias; as rivalidades político-ideológicas entre potências enfraquecendo as nações; as fantasias ideológicas, favorecendo o aparecimento de salvadores da pátria; a aceitação impositiva de conclusões inquestionáveis alheias como verdades irrefutáveis; a substituição da tirania do dogma pela absoluta ditadura do consenso com base na fantasia e não nos fatos; a argumentação para provar as próprias verdades de entendimentos; as posturas de intolerância e desrespeito ao entendimento do outro; a perda da capacidade de auto e heterorreflexão; as repetições nosográficas nas práticas ligadas à política, religião, economia e poder; os sistemas de merecimento monovisiológicos, incorrendo em posturas sectárias; as lembranças retrocognitivas das ideologias do passado; a radicalização sendo a estratégia menos eficiente nas abordagens de diálogo; a autocrítica dos hábitos arraigados; a moderação nos discursos, visando a construção de pontes, assinalando acertos grupais; a predisposição das lideranças dispostas a conversar e negociar para o consenso; a ideologia da evolução consciencial; a libertação dos estigmas grupocármicos; o exercício democrático como estratégia de libertação; o desapego emocional aos vínculos patológicos; a desconfiança inteligente quanto aos tradicionalismos; o entrosamento pessoal com os componentes do grupo consciencial evolutivo; o equilíbrio pessoal com os componentes da família nuclear.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a melex consequente das vivências intrafísicas das ideologias inflexíveis; os arrastões extrafísicos; os acordos parassociais das ideologias estagnadoras; a família evolutiva multidimensional tornada prioritária perante os dogmas; a responsabilidade intra e extrafísica de ser exemplo da renovação consciencial para os ex-liderados e ex-compassageiros; a projetabilidade lúcida abrindo janelas de oportunidades multidimensionais na interassistencialidade; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico dogmático da imposição de princípios*; o *sinergismo mudança de pensamento–mudança de comportamento*; o *sinergismo recéxis–recin*; o *sinergismo autodiscernimento–escolhas evolutivas–autossuperação*; o *sinergismo obediência cega–poder coercitivo*; o *sinergismo nosográfico verdades absolutas–ideologias sectárias*; o *sinergismo antievolutivo ditadura–fechadismo consciencial*.

Principiologia: a *carência do princípio da descrença (PD)*; a *falta do princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da moderação das emoções*; o *princípio da metriopatia*; o *princípio das afinidades ideológicas*; o *princípio da liberdade de expressão e manifestação da consciência*; o *princípio da coevolução visando os acertos grupocármicos*.

Codigologia: a *falta do código pessoal de Cosmoética*; o *CPC eliminando qualquer indício de manipulação consciencial*; o *código grupal de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das ideias inovadoras*; a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria dos estágios da interprisão grupocármica*; a *teoria evolutiva do holocarma*.

Tecnologia: a *submissão acrítica às técnicas espúrias de manipulação ideológica*; as *técnicas da recéxis chancelando a alforria dogmática ideológica*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas políticas democráticas a favor do povo*.

Voluntariologia: o *voluntário político*; o *voluntário das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico do Paradireito*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível dos Politicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos e mediatos da interassistência*; os *efeitos do holopen-sene das ideologias patológicas na formação dos grupos*; os *efeitos do fanatismo das ideologias*; o *efeito halo do posicionamento interassistencial da consciência interferindo positivamente no holocarma*; o *efeito evolutivo da coragem consciencial dinamizando oportunidades interassistenciais*; o *efeito dos reposicionamentos dentro do próprio grupocarma*; os *efeitos da saturação consciencial na dissidência dogmática da ideologia*; os *efeitos recicladores da convivência com as diferenças*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das retrocognições*; a *aquisição de neossinapses de liberdade e democracia em cada vida*; as *paraneossinapses de liberdade e democracia de intermissão em intermissão*.

Ciclogia: o *ciclo ideológico afirmar-reafirmar-impor*; o *ciclo de neoideias libertadoras*.

Enumerologia: os *fanatismos*; os *conflitos*; as *ideologias*; as *ideias fixas*; as *intolerâncias*; os *acordos*; as *reconciliações*.

Binomiologia: o *binômio ideologia-demagogia*; o *binômio holobiografia-holocarma*.

Interaciologia: a *interação liberdade consciencial–libertação grupal*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia estagnadora–neoideia libertadora*.

Trinomiologia: o *trinômio crença-ideologia-sistema*; o *trinômio passado–presente–futuro*; o *trinômio holomemória-holobiografia-holocarma*; o *trinômio holobiografia-holocarma–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Polinomiologia: o *polinômio gênero-etnia-classe-ideologia*; o *polinômio História–cultura–identidade–pertencimento a grupos ideológicos*; o *polinômio mensagem–ideologia–pensinidade–ação nos grupos*.

Antagonismologia: o *antagonismo verpons / dogmas*; o *antagonismo verdade absoluta / verdade relativa*; o *antagonismo fechadismo ideológico / abertismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a postura dogmática estar presente tanto na credulidade cega quanto no hipercriticismo descriterioso*.

Politicologia: o apartidarismo politicamente engajado; a teática da democracia; a lucido-
cracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei da atração dos afins*; a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; as
leis da Interassistenciologia; as *leis da Interprisiologia*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*;
a *lei da responsabilidade evolutiva*; a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*; as *leis do*
holocarma; a *lei do maior esforço* aplicado às reciclagens das ideologias grupocármicas.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a sociofilia; a conviviofilia; a recexofilia das ideias
anacrônicas.

Fobiologia: o medo exagerado às mudanças renovadoras; a conviviofobia.

Sindromologia: a terapêutica da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da me-*
diocrização; a saída da *síndrome da mesmice*; a correção da *síndrome da robotização existencial*.

Maniologia: a mania de somente as próprias ideias serem as melhores.

Mitologia: o *mito da cultura ideológica ideal e única*; o *mito da consciência apolítica*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *criterioteca*; a *regressoteca*; a *retrocognoteca*; a *aprio-*
rismoteca; a *recinoteca*; a *grupocarmoteca*.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Autorrecexologia; a Holomaturologia; a Po-
licarmologia; a Interprisiologia; a Enganologia; a Nosologia; a Parapatologia; a Intencionologia;
a Paradireitologia; a Etologia; a Conscienciocentrolgia; a Parassociologia; a Evoluçiolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a pessoa
discriminada e discriminadora; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida;
o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico;
o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-
cepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano;
o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica;
a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-
ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante exis-
tencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-
percepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana;
a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens*
acriticus; o *Homo sapiens agitator*; o *Homo sapiens anarchista*; o *Homo sapiens antidemocrati-*
cus; o *Homo sapiens automimeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retroideário dogmático grupocármico *social* = as manifestações absolu-
tistas e repetitivas de ideologias sectárias da consciência quando na intrafisicalidade; retroideário
dogmático grupocármico *parassocial* = as manifestações absolutistas e repetitivas de ideologias
sectárias da consciência quando na extrafisicalidade.

Culturologia: a *cultura dogmática*; a *cultura da Liberologia consciencial*; a autolibertação dos idiotismos culturais; a *cultura de massa*; a *cultura inútil*; a *cultura da autorreflexão*.

Dogmatologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 áreas e as respectivas manifestações comportamentais ideológicas anacrônicas e ultrapassadas quanto ao retroideário dogmático grupocármico das consciências envolvidas:

1. **Científica.** O fechadismo ideativo dogmático da academia.
2. **Filosófica.** A perpetuação dos dogmas filosóficos do passado.
3. **Militar.** O sistema beligerante e armamentista controlador patrocinado por lavagens cerebrais.
4. **Política.** As ideologias partidárias.
5. **Religiosa.** A manutenção das verdades absolutas, incontestáveis, irrefutáveis relacionadas ao paradigma religioso.
6. **Social.** As desigualdades sociais e as divisões de classe.

Doutrinologia. De acordo com a *Interprisiologia*, a auto e hetero subjugação coercitiva das certezas absolutas, das doutrinações, do fanatismo ideológico entre consciências, das ações anticosmoéticas, dos acordos espúrios resultando em condições patológicas de inseparabilidade temporária comprometendo o livre arbítrio do outro, são os laços duradouros das interprises grupocármicas.

Terapeuticologia. Sob o viés da *Liberologia*, a substituição de crenças e dogmas pela prática interassistencial tarística, prestada a partir do exemplarismo antidogmático frente ao retroideário dogmático grupocármico, é a terapêutica levando a consciência aos acertos e à libertação dos grupos afins, possibilitando assumir tarefas desafiadoras em prol da evolução, respeitando o Direito e o Paradireito de outras consciências.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando a relação estreita com o retroideário dogmático grupocármico indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
07. **Cotejo dogmatismo-antidogmatismo:** Experimentologia; Neutro.
08. **Descrenciograma:** Descrenciologia; Neutro.
09. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Fôrma holopensênica:** Pensologia; Neutro.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
13. **Prometedor:** Cosmoeticologia; Neutro.
14. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Tara cultural:** Parapatologia; Nosográfico.

**A TEÁTICA DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA É O ANTÍ-
DOTO DO RETROIDEÁRIO DOGMÁTICO GRUPOCÁRMICO,
CONSOLIDANDO NOVO SISTEMA IDEATIVO DAS CON-
SCIÊNCIAS EM PROL DE PRINCÍPIOS LIBERTADORES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se identifica na condição de mantenedor do retroideário dogmático grupocármico ou já atua ao modo de autolibertador de tais concepções? Considera superar tal condição por meio da vivência da Descrenciologia Lúcida?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 259, 354, 983 e 1.288.

E. R.

RETROLIVRO PESSOAL
(AUTORREVEZAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retrolivro pessoal* é a obra escrita por determinada conscin, homem ou mulher, em existência humana pretérita, passível de ser redescoberta pelo próprio autor ou autora na vida atual, configurando o autorrevezamento multiexistencial e qualificando as autopesquisas retrocognitivas (Retrocogniciologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro*, deriva do idioma Latim, *retro*, “por trás, atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *livro* deriva do Latim *liber, libri*, “película que se acha entre a madeira e a casca exterior; córtex; livro”. Surgiu por volta de 1013. O vocábulo *personal* é proveniente do Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Retrogescon pessoal. 2. Livro escrito em retrovida. 3. Retrobibliografia pessoal. 4. Espólio intelectual autoseriexológico. 5. Objeto autoral do autorrevezamento intelectual.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrolivro pessoal*, *retrolivro pessoal literário* e *retrolivro pessoal técnico* são neologismos técnicos da Autorrevezamentologia.

Antonimologia: 1. Gescon atual. 2. Neogescon. 3. Obra-prima maxiproexológica.

Estrangeirismologia: o *follow up* autocognitivo na seriéxis; o *continuum* seriexológico ascendente; o *farway*, *so close* holobiográfico; o *upgrade* evolutivo; a *awareness* quanto ao *timeline* multiexistencial pessoal; o detalhamento das *selfperformances* mentaissomáticas; o *modus vivendi* intelectual pluriexistencial; o *know-how* grafológico holobiográfico; a *ars scribendi*; o *Retrocognitarium*; o *Proexarium*; o *Seriexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomnemossomatologia Lúcida.

Proverbiologia. Eis provérbio latino da Antiguidade relacionado ao tema: – *Homo finit, opera manent* (O Homem perece, as obras perduram).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia Lúcida; o holopensene pessoal da Holobiografologia Teática; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenidade; a trilha grafopensenológica pessoal e grupal; os rastros pensênicos intelectuais; a investigação das fôrmas holopensênicas; o materpensene bibliofílico; o incremento do automaterpensene a partir da escrita tarística diária; o holopensene do retrolivro pessoal; o holopensene da Grafo-pensenologia; o holopensene da Autorrevezamentologia.

Fatologia: o retrolivro pessoal; as retrogescons publicadas; os rastros textuais; o reencontro atual de obra escrita em retrovida; os escritos pessoais deixados ao longo das existências; os retrocontextos existenciais expressos pelo retrolivro; os círculos intelectuais do passado; o livro na condição de porta-voz interconsciencial, intercultural e interexistencial das ideias do autor; as múltiplas influências exercidas pelas ideias grafadas; a História do livro no contexto da Para-Historiografia Pessoal e Grupal; a atemporalidade da palavra registrada; os antigos materiais de escrita; as pesquisas da Paleografia (Filologia); o trabalho dos escribas; os monges copistas; os tradutores interculturais; as anotações bibliológicas interlineares e marginais (glosas); a evolução dos métodos de reprodução gráfica; a prensa tipográfica; os incunábulo; a segurança física do material escrito; as bibliotecas e arquivos na guarda de documentos antigos; as perseguições ideológicas; as censuras bibliológicas; a queima de livros ao longo da História; as guerras ocasionando o memoricídio cultural; a *Era da Supercomunicação (Internet)* facilitando o acesso a obras an-

tigas; o ato de retomar os escritos pessoais atuais de onde parou na retrovida, ampliando as abordagens e retificando autoposicionamentos; a eliminação da ociosidade dos trafores mentaisomáticos através da escrita diária; a proéxis intelectual; as senhas cognitivas pessoais; os temas de interesse no universo da Grafopensenologia tarística; o autodidatismo teático; os sebos, as livrarias e as bibliotecas na condição de locais para autovoocações técnicas e vivência de retrocognições intelectuais; as pesquisas da Arqueologia dos retroescritos pessoais; o fato de a gescon atual ser evolutivamente superior aos retrolivros pessoais; o aprendizado prático com os próprios erros do passado; a reescrita restauradora; a verponogenia reeducativa atual na mesma linha de atuação seriexológica; o entrosamento interassistencial lúcido do retrolivro pessoal com a automegatescon contendo neoideias para o público da vida atual e da próxima vida (megatares).

Parafatologia: a prova pós-dessomática bibliográfica; a autopara-herança intelectual; o legado cognitivo pessoal entrevidas; a autotransmissão interexistencial das próprias ideias, emoções, comportamentos e energias; a parapsicometria bibliológica; a paracaptação retrocognitiva; o poder evocativo e retrocognitivo dos livros antigos; a intertextualidade multiexistencial; a retomada gesconológica em novo corpo; o autorrevezamento multiexistencial pré-ressomático e pós-dessomático; a cápsula cognitiva intersomática; a Paragenealogia das ideias escritas; a auto e hetero-cobaiagem seriexológica; os parassinais holobiográficos patognomônicos; as mensagens holorressomáticas cifradas; os enigmas holobiográficos; os parabanhos energéticos sinalizando campos de afinidades temáticas e grupocármicas; a ajuda de equipex especializada em retrocognições; as projeções retrocognitivas de base intelectual; as paratratativas para a megarevelação seriexológica; os indícios de eventual retroproéxis; as interpretações proexológicas advindas do contato com retrobiografia pessoal; a confirmação de retropersonalidade na condição de vacina antiautomimese patológica; a descoberta de retropersonalidade na condição de divisor de águas na auto-proéxis; os aportes seriexológicos de ontem convergentes com os recebimentos proexológicos de hoje; as retribuições intelectuais do investimento intermissivo; o grupocarma intelectual defendendo as mesmas ideias ao longo das vidas; a atenção quanto à interpretação correta das parassinronicidades; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a percepção dos amparadores de função; a reverberação seriexológica dos retromanuscritos pessoais; a hipótese de trabalho intelectual antelucano em retrovidas; a personalidade consecutiva lúcida estudando a Autogesconometria Interseriexológica; os palimpsestos interexistenciais de natureza bibliológica (Autorrevezamentologia), arquitetural (Parageopoliticologia) e consciencial (Parageneticologia); a Neo-História Pessoal a partir do *Curso Intermissivo* (CI); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retrolivro pessoal–megatescon atual*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: as cláusulas gesconológicas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: a *técnica da taquirritmia megatescônica*; a *técnica do detalhismo aplicada às autopesquisas seriexológicas*; a *técnica da exaustividade holopesquística*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da tenepes* auxiliando as pesquisas do retrolivro pessoal.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos proexológicos da retrografopensenidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses originadas pela escrita conscienciológica*.

Ciclogia: o *ciclo leitura-escrita-publicação*; o *ciclo ressonância-dessoma*; o *ciclo retro-pesquisas-neoachados*; o *ciclo autorreciclagem-autorenovação*; o *ciclo retrobiografia-parabio-*

grafia-neobiografia; a influência do *ciclo evolutivo interprisão-vitimização-recomposição-libertação* nas pesquisas do *retrolivro pessoal*; o *ciclo retrotraumas-cicatrizes psicossômicas*.

Enumerologia: o *retroalfabeto*; o *retropapiro*; o *retropergaminho*; o *retrocódice*; o *retrorromance*; o *retrodicionário*; a *retroenciclopédia*. A *interitemização gesconológica*; o *entrelinhamento gesconológico*; a *estilística gesconológica*; a *criptografia gesconológica*; a *senha gesconológica*; a *mensagem gesconológica*; o *confor gesconológico*.

Binomiologia: o *binômio presente-passado* (Retrocogniciologia); o *binômio presente-futuro* (Autorrevezamentologia).

Interaciologia: a *interação holopensene pessoal-holopensene bibliológico*; a *interação seriexológica autor hoje-leitor amanhã*; a *interação retrocognitiva lembrança do passado remoto-profilaxia do futuro imediato*.

Crescendologia: o *crescendo retrolivro pessoal-megagescon grupal*.

Trinomiologia: o *trinômio* (trio) *retropersonalidade-paraidentidade-maxiproexista*; o *trinômio grafopensenológico díptico-tríptico-políptico*.

Polinomiologia: o *polinômio artigo-verbete-livro-tratado*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorado conscienciológico / autorado mimético*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin não se lembrar, ordinariamente, das próprias retrovidas*; o *paradoxo de a pessoa ser 1 livro aberto, sem saber lê-lo*; o *paradoxo do fato mnemonicamente ausente, porém etologicamente interatuante*; o *paradoxo de quanto mais a conscin caminhar para o autocomplêxis, mais tender a acessar o próprio passado*.

Legislogia: as *leis da Holocarmologia*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *priorofilia*; a *neofilia*; a *decidofilia*; a *registrofilia*; a *gesconofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *parapsicofobia*.

Síndromologia: a *evitação da síndrome de Amiel*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *cognoteca*; a *autocriticoteca*; a *logicoteca*; a *biblioteca*; a *argumentoteca*; a *mnemoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrevezamentologia*; a *Autoseriexologia*; a *Autorretrocogniciologia*; a *Autevoluciofilia*; a *Para-Historiografologia*; a *Autorretrospectivologia*; a *Autoproexologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Automnemossomatologia*; a *Autolucidologia*; a *Bibliologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *autocobaia seriexológica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *agente autorretrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *tenepessista*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *seriexólogo*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *agente autorretrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *tenepessista*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *seriexóloga*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autohereditor*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *retrolivro pessoal literário* = o *romance escrito pela conscin atual, homem ou mulher, em retrovida recente ou remota*; *retrolivro pessoal técnico* = a *obra de caráter científico escrita pela conscin atual, homem ou mulher, em retrovida recente ou remota*.

Culturologia: a cultura da Autorrevezamentologia; a cultura da memória.

Pesquisas. No tocante à *Serioxologia*, o autorrevezamento multiexistencial consciente pode ser classificado a partir de 5 prismas ou condições elencadas a seguir na ordem funcional:

1. **Autorrevezamento consciencial:** a conscin lúcida na condição de continuísta do próprio trabalho intelectual na proéxis atual quando retoma o contato com o retrolivro pessoal, seja na presente vida ou em existência porvindoura.

2. **Heterorrevezamento consciencial:** a conscin, membro da equipe intra ou extrafísica de pesquisas cognitivas, levando a cabo, na vida atual, os trabalhos de determinado líder mental-somático prévio.

3. **Pararrevezamento consciencial:** a consciex lúcida na condição de retomadora do próprio trabalho extrafísico de intermissão em intermissão (autorrevezamento multintermissivo).

4. **Interrevezamento consciencial:** a consciex comunicante autora de livro psicografado por determinada conscin-parapsíquica recuperando o próprio livro após ressomar.

5. **Gruporrevezamento consciencial:** o continuísmo dos trabalhos intelectuais grupais interexistenciais pelo mesmo grupo de consciências.

Esquadrinhamento. Sob a ótica da *Gesconometria*, o retrolivro pessoal pode ser avaliado sob diferentes prismas a fim de a conscin atual poder haurir lições a partir dos próprios escritos. Urge desensinar retroabordagens anticosmoéticas e potencializar retroacertos intelectuais.

Variáveis. Eis, listadas alfabeticamente a partir das especialidades afins, dentre outras, 20 variáveis de análise envolvendo o retrolivro pessoal capazes de auxiliar a personalidade consecutiva lúcida em particular e os serioxólogos em geral na compreensão maior dos meandros da *Serioxologia* e da *Autorrevezamentologia*:

01. **Autestilisticologia:** o *modus scribendi* no retrolivro pessoal em comparação com o estilo autoral atual.

02. **Autobiografologia:** os dados autobiográficos presentes no retrolivro pessoal caracterizando fonte primária de pesquisa retrocognitiva a fim de embasar eventual cotejo interexistencial atual.

03. **Cosmoeticologia:** o nível de cosmoeticidade do autor ou autora expresso no retrolivro pessoal fornecendo subsídios para comparação e composição do atual CPC.

04. **Grafocodigologia:** as mensagens criptografadas através de entrelinhamentos conscientes ou não (interitemização) deixados no retrolivro pessoal.

05. **Grafopensenologia:** o conjunto de temas, conceitos e ideias grafadas no retrolivro passíveis de serem retomados, expandidos, corrigidos ou refutados nos escritos atuais.

06. **Grupocarmologia:** as correspondências, citações, referências ou remissões explícitas a determinados autores ou personalidades constituintes do retrocírculo social ou intelectual, além do público-alvo de assistência favorecendo reencontros na vida atual.

07. **Gruporrevezamentologia:** a defesa ou retomada de ideias de autores anteriores caracterizando evidente intertextualidade serioxológica do mesmo grupo de conscins intelectualmente afins (grupocarma intelectual).

08. **Holobiografologia:** as indicações, explícitas ou não, da autorretrossenha holobiográfica existente no retrolivro pessoal.

09. **Holocarmologia:** os indícios de interpretação, vitimização ou recomposição grupocármicos presentes no confor (conteúdo e forma) do retrolivro pessoal, analisados a partir do *princípio da restauração evolutiva*.

10. **Holopensenologia:** as características dos holopenses (temário) abordados no retrolivro pessoal, incluindo as evidências de retrofôrmas holopensênicas.

11. **Interassistenciologia:** o nível de assistencialidade do retrolivro expressa pela intencionalidade do autor e o grau de aplicação teática do conteúdo na melhoria do bem-estar da população.

12. **Liderologia:** o grau de repercutibilidade social e parassocial do retrolivro pessoal, caracterizando o patamar de liderança intelectual do autor na ocasião.

13. **Materpensologia:** o diagnóstico do materpensene do retroautor ou retroautora a partir da análise das obras (Gesconometria) em conjunto com os dados do temperamento, dos trafores e trafores (Conscienciometria).

14. **Megafocologia:** o *leitmotif* intelectual do retrolivro pessoal indicando as características do megafoco do autor ou autora na época.

15. **Mundividenciologia:** a extensão da mundividência expressa no retrolivro pessoal e a comparação com o nível de cosmovisão atual.

16. **Ocupaciologia:** a especialidade da retropersonalidade autora, decorrente da experiência pessoal adquirida por meio da ocupação, profissão e / ou do autodidatismo indicando o *status* pessoal perante o *crescendo evolutivo varejismo-atacadismo*.

17. **Para-Historiografologia:** a mesologia, o ambiente ou *espírito da época* no qual o retrolivro foi escrito (*Zeitgeist*) indicando facilidades e dificuldades (contrafluxos) enfrentadas pelo autor ou autora.

18. **Parapercepciografia:** a descrição de eventuais parafenômenos vivenciados, estudados ou combatidos pelo autor ou autora.

19. **Retroparageneticologia:** os pilotes paragenéticos sustentadores dos argumentos contidos no retrolivro pessoal indicando raízes holobiográficas prévias na mesma linha de atuação evolutiva.

20. **Retrovocabulariologia:** a diversidade semântica, poliglótica e metafórica dos termos e expressões utilizados no retrolivro pessoal possibilitando a análise do arcabouço do retrodicionário cerebral (neurolexicalidade) do autor ou autora.

Atração. No contexto da *Parassincronologia*, importa lembrar as repercussões da força holopensênica impregnada na obra escrita. O conjunto de ideias (intenções; argumentos; conceitos) e sentimentos (emoções; motivações) envolvidos na concepção, escrita e publicação do livro, continuam a reverberar multidimensionalmente ao longo da seriéxis a partir das energias ali imantadas. Quanto maior o percentual de teática (verbação), densidade e utilidade do livro, maiores serão as chances de o mesmo ser novamente acessado pelo autor em neoexistências.

Plateia. Avaliar os efeitos evolutivos de determinada gescon não é tarefa simples. As consequências tanto das obras escritas nas vidas passadas, mas principalmente as da vida atual, só serão melhor avaliadas a partir da extrafisicalidade, após a dessoma do autor ou autora, com a ajuda do evolucionólogo e equipe.

Surpreendência. Inúmeras consequências holocármicas não entrevistadas e mesmo não imaginadas serão reveladas aos atuais autores lúcidos na próxima intermissão.

Prescrição. Considerando a *Paraprofilaxiologia*, cabe ao proexistista atual saber escrever com autodiscernimento máximo (Mentalsomatologia), anulando possíveis reverberações ectópicas do psicossoma (egão) para não se arrepender amanhã. Saibamos aprender com os retroescritos pessoais e alheios. Ninguém se *livra* do próprio *livro*.

Questão. Tendo em vista a *Analogia*, poderia o retrolivro pessoal de cunho autobiográfico funcionar ao modo de pílula-pastiche ou amostra imperfeita da parapsicoteca? *Retrolivro: espelho autorrevelador*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retrolivro pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

05. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.
07. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Índicio multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
10. **Paracaptção retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
11. **Prévia autorrevezamental:** Autorrevezamentologia; Neutro.
12. **Prova pós-dessomática:** Autorrevezamentologia; Neutro.
13. **Reescrita restauradora:** Acertologia; Homeostático.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.

OS RETROLIVROS PESSOAIS CONSTITUEM OBJETOS COM MULTICAMADAS DE SIGNIFICADOS CAPAZES DE IN- DICAR, AO MENOS, A LINHA SERIEXOLÓGICA DE AUTO- MANIFESTAÇÃO E O PÚBLICO-ALVO DE AUTASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já encontrou alguma obra escrita por você mesmo(a) no passado? Quais as repercussões multidimensionais e proexológicas daí advindas? Quais providências práticas vem tomando para o próximo autorrevezamento multiexistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Autorrevezamento Existencial: Entrosamento Interexistenciológico Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 nota; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 286 a 295.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 433 a 436, 710, 711 e 720 a 723.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.348 a 1.352 e 1.466.

P. F.

RETROMEDO
(*HOLOMNEMOSSOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *retromedo* é o estado afetivo de aflição, angústia, apreensão, hesitação, insegurança, inquietação e perturbação, advindo de vivências traumáticas em retrovidas pela conscin, homem ou mulher, sendo registradas ao modo de lesão emocional na holomemória e, ao serem ativadas, em neovidas, por gatilho mnemônico holobiográfico, são interpretadas como sendo ameaçadoras ao microuniverso consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro*, deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *medo* vem igualmente do idioma Latim, *metus*, “medo; temor; desassossego; inquietação; ansiedade”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Inquietação emocional retrobiográfica. 2. Temor retromnemônico. 3. Pavor retromnemônico. 4. Retrofobia. 5. Paúra de vidas passadas.

Neologia. O vocábulo *retromedo* e as duas expressões compostas *retromedo autoimposto* e *retromedo heteroimposto* são neologismos técnicos da Holomnemossomatologia.

Antonimologia: 1. Coragem multiexistencial. 2. Destemor retromnemônico. 3. Valentia seriexológica. 4. Bravura retrobiográfica. 5. Intrepidez cosmoética em retrovidas.

Estrangeirismologia: a *ego trip*; a conexão *online* com o passado; o *puzzle* seriexológico do retromedo; o *flashback* retrocognitivo; as sombras do retromedo na caverna *high-tech*; o *modus vivendi knock-down*; a adesão ao *still me*; a *courage* ressignificando o *modus operandi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade do discernimento mentalsomático evolutivo.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Retromedo: ignorância ignorada. Retromedo: auto-herança inibidora. Retromedo: autoderrotismo seriexológico. Retromedo: retrocoleta baratosférica. Retromedo posterga recins. Retromedo congela próxis. Autopesquisas elucidam retromedos.*

Coloquiologia: o ato de *tirar o esqueleto do armário e cair na real*; o ato de *juntar os grãos de areia* e investigar o *buraco negro* da holomemória; o ato de achar o *fio da meada* e costurar a *colcha de retalhos*; o ato de *cair a ficha* e acessar o *abre-te sésamo*; o ato de *fazer do limão a limonada* e enfrentar a paúra; o ato de *ter olhos de ver* e explicar *em cima do lance*; o ato de *virar a própria mesa* e não dar *asas ao medo*.

Citaciologia. Eis duas alusões ao tema: – *As coisas que nos assustam são em maior número do que as que efetivamente fazem mal, e afligimo-nos mais pelas aparências do que pelos fatos reais* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *O medo é o inimigo oculto da evolução consciencial. Quando a informação entra pela porta, o medo sai pela janela* (Málu Balona, 1946–).

Proverbiologia. Eis 7 máximas relativas ao tema: – *O medo é pai da crença. O medo atribui a pequenas coisas, grandes sombras* (provérbio sueco). *Quanto mais foge, mais assombração aparece. Não deixe que suas memórias superem suas esperanças* (provérbio persa). *Não ergas alto um edifício sem fortes alicerces, se o fizeres viverás com medo* (provérbio persa). *Não permita que o medo paralise os seus movimentos, se algo deve ser feito, faça, ainda que com medo. A coragem não é ausência do medo, é a persistência apesar do medo.*

Ortopensatologia: – “**Medo.** O **medo** é o maior agente escravizador da Humanidade”. “O **medo** paralisa a autopenidade e anula a personalidade”. “O medo é superado pela **inteligência pesquisística**”.

Filosofia: o Antidogmatismo; o Abertismo; o Realismo; o Tenepessismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autointimidação sem causa aparente; o holopense pessoal da ameaça ao holossoma; o holopense pessoal do risco iminente; os rastropenses; a rastropensividade; os retrocogniciopenses; a retrocogniciopensividade; os bagulhos pensênicos pluriexistenciais; os pensenes revelando retropenses; o holopense da autopesquisa seriexiológica; o holopense recinológico; o holopense da pacificação íntima.

Fatologia: o medo filogeneticamente herdado; as várias faces do medo na História; a emoção básica ancestral; o controle de indivíduos; a manipulação de pessoas; a deturpação de ideias; o travão evolutivo; a autopreservação excessiva; a autoprisão emocional; a automanifestação escravizada; a autofuga ansiada; o medo de si; o alarme disparado pela amígdala cerebral; os pesadelos recorrentes evidenciando o *Transtorno de Estresse Pós-Traumático* (TEPT); o medo absurdo sem causa específica indicando o *Transtorno de Ansiedade Generalizada* (TAG); a crise aguda do *Transtorno de Pânico* (TP); as indiossincrasias advindas do medo difuso; a interpretação distorcida da realidade; a acumulação de minitraumas; a percepção débil da ferida emocional; a cronicificação de traumas; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a formação da couraça holossomática; a redução da lucidez; a paralisação da evolução; a desconstrução do choque emocional; a recordação do fato retido; a aclaração da emoção tóxica; a percepção sensorial, fisiologia e bioquímica do soma; a atenção às situações passíveis ao medo; a Higiene Conscencial ignorada; a decifração do engrama; a desdramatização da retroemoção fossilizada; a domesticação do estado afetivo retrógrado; a complementação de lacuna mnemônica e cognitiva; a ressignificação e reperspectivação de experiências evolutivas; a criação de campo fértil à eclosão da coragem; a mentalsomaticidade eliminando inseguranças, indecisões, controles e medos; a mutação do sofrimento em liberdade; a superação do travão evolutivo pela interassistência; a autocura através da reconciliação; a vivificação do equilíbrio, flexibilidade e otimismo; a atualização afetiva holobiográfica; a autopacificação; a maximização da intercompreensão pela autocompreensão; a recuperação de cons magnos; a compreensão da velocidade evolutiva; a valorização do aqui-agora existencial para exercer a tenacidade; a evitação da melin; a conexão pacífica com a arquitetura do Cosmos.

Parafatologia: o retromedo; o medo vivenciado em múltiplas vidas; o queoide energético formado ao longo da seriéxis; a origem multiexistencial do retrotrauma arquivada na parapsicoteca; a *memória* holobiográfica do agente estressor; a *memória* energética do bloqueio holochacral; a *memória* psicossômica da parainsegurança; a *memória* paracerebral do conflito; a *memória* intermissiva do trauma; a *memória* paragenética do temor; a *memória* retrocognitiva do retromedo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando o retromedo; a pressão no cardiochacra; o entalo no laringochacra; o incômodo no umbilicochacra; as condutas recalcitrantes de retrovidas fortalecendo o medo em neovidas; o campo energético pessoal revelando o medo; as companhias extrafísicas na holosfera do medo; a drenagem de energia consciencial devido à evitação de situações catastróficas improváveis; o paradesconfiômetro multiexistencial inibido; o estímulo parassensorial tolhido; a vivência multidimensional dificultada; a projeção lúcida (PL) bloqueada; a importância da desassimilação simpática (desassim); a priorização da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a percepção do retromedo facilitada pela desintoxicação energética; a expurgação do retromedo equilibrando o holochacra; a erradicação do emocionalismo expandindo as energias conscienciais (ECs); as sincronicidades indicando rastros pretéritos do retromedo; os gatilhos retrocognitivos desvendados; a predisposição a retrocognições saudáveis; o mentalso-ma deslindando fatos e parafatos; o domínio do EV eliminando a vampirização energética; o parapsiquismo intelectual desmistificando o choque emocional; a ampliação de paraengramas autassistenciais; a assistência às consciexes presas a retromedos; a valorização do aqui-agora multidimensional impulsionando novas interações, aprendizagens e comportamentos; a profilaxia da melin; a expansão da consciência ao acessar a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retromedo-neomedo*; o *sinergismo retromedo-mesologia-grupocarma*; o *sinergismo autopesquisa-retrocognição-autoconsciencioterapia*; o *sinergismo autogestão da enfermidade-autocura*; o *sinergismo desassédio da ideia-desassédio da emoção*; o *sinergismo recins constantes-desenvolvimento parapsíquico*; o *sinergismo minidetalhe retrocognitivo-elucidação do retromedo*; o *sinergismo autocientificidade-autosseguurança-autoparapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao entendimento do retromedo; o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio de não admitir “negocinho evolutivo” na superação do retromedo*; o *princípio de a interassistencialidade ser a base das recins*; o *princípio do equilíbrio holossomático*.

Codigologia: o *código das prioridades pessoais* incluindo a autossuperação de retromedos; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo a autorreconciliação; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) contemplando a convivialidade sadia; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP) desassediando o grupocarma rumo à aquisição da coragem.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria do esquecimento ressomático profilático*; a *teoria da evolução pessoal pelo aut esforços*; a *teoria do pensene*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da domestificação consciencial*; a *teoria da indestrutibilidade da consciência*.

Tecnologia: a *técnica do enfrentamento das pequenas coisas*; a *técnica da autobiografia*; a *técnica da découpage cotidiana*; a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da desdramatização emocional*; as *técnicas de reeducação autopenênica*; a *técnica da verbetografia*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico fornecendo pistas holobiográficas à verificação do retromedo*; o *voluntariado da Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI); o *voluntariado da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o *voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado da Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o *paravoluntariado da escrita conscienciológica*; o *paravoluntariado dos amparadores nas recins conscienciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Mental somatologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assis-tenciologia*.

Efeitologia: o *efeito perturbador do retromedo*; o *efeito personalíssimo de reação ao retromedo*; o *efeito limitado dos antidepressivos na identificação das origens do retromedo*; o *efeito da reurbanização dos rastros antievolutivos*; o *efeito reverberativo da decriptação do retromedo*; o *efeito evolutivo do autenfrentamento do retromedo*; o *efeito do descarte de retropenses patológicos na Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *efeito proexológico da homeostase holomnemônica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da compreensão do passado*; as *neossinapses necessárias ao entendimento das retrocognições*; as *neossinapses desencadeadas pela re perspectivação das próprias memórias*; as *retrossinapses patológicas reformuladas por ortopen-satas*; as *neossinapses necessárias à implantação de neo-hábitos*; as *neossinapses resultantes das verpons conscienciológicas*; a *aquisição de neossinapses heurísticas autevolútivas*.

Ciclogia: o *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo retromedo-medo-neomedo*; o *ciclo vivenciar-esquecer-relembrar*; o *reforço ao padrão cíclico de vitimização*; o *ciclo exercitação mental somáti-*

ca–autossuperação emocional; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo multiexistencial; o ciclo retromedo–autossuperação–expansão mental;

Enumerologia: o *retromedo* imaginário; o *retromedo* mitológico; o *retromedo* místico; o *retromedo* religioso; o *retromedo* bélico; o *retromedo* fanático; o *retromedo* egoico. A *reação* de luta-fuga pré-histórica; a *reação* de temor tresloucado; a *reação* de culpa antiquada; a *reação* de incerteza estagnante; a *reação* de fragilidade ultrapassada; a *reação* de precaução exagerada; a *reação* de inibição anacrônica. O *medo* registrado na *memória* genética; o *medo* retido na *memória* afetiva; o *medo* produzido na *memória* social; o *medo* dissimulado na *memória* encapsulada; o *medo* lacunado na *memória* falsa; o *medo* desvendado na *memória* intermissiva; o *medo* superado na *memória* evolutiva.

Binomiologia: o *binômio* problema-solução; o *binômio* análise-síntese; o *binômio* pseudo-conforto–pseudo-incômodo; o *binômio* simplificação–complexificação; o *binômio* autoimperdão–heteroperdão; o *binômio* assim-desassim; o *binômio* retro-hábitos–neocompromissos.

Interaciologia: a *interação* passado-presente-futuro; a *interação* crenças-julgamentos–emoções–cognição; a *interação* memória fisiológica–memória para fisiológica; a *interação* retromedo–insegurança–incomplêxis; a *interação* conteúdo–forma dos insights retrocognitivos; a *interação* recin–autodesbloqueio holochacral; a *interação* autassistência–interassistência.

Crescendologia: o *crescendo* prisioneiro do passado–arquiteto do futuro; o *crescendo* ambiente de intriga–ambiente de confiança; o *crescendo* Terapia de Vidas Passadas (TVP)–Autoconsciencioterapia; o *crescendo* autocompreensão–autorreconciliação; o *crescendo* assistido–assistente; o *crescendo* bem-estar–parabem-estar; o *crescendo* autopesquisa consciencial–autoconscientização multidimensional (AM).

Trinomiologia: o *trinômio* retrofatos–fatos–parafatos; o *trinômio* ressomas–dessomas–intermissões; o *trinômio* autodestruição–autocura–autorregeneração; o *trinômio* reflexão–decisão–ação; o *trinômio* cardiochakra–frontochakra–coronochakra; o *trinômio* retromedo–melin–melix; o *trinômio* cérebro límbico–neocórtex–paracérebro; o *trinômio* aqui–hoje–já.

Polinomiologia: o *polinômio* prudência–cautela–alarme–ansiedade–pânico–terror; o *polinômio* pusilanidade–repressão–monoidéismo–autocorrupção–bloqueio; o *polinômio* retromedo–ansiedade–fobia–pânico; o *polinômio* autopesquisa–autoconhecimento–autoconfiança–autossegurança; o *polinômio* vontade–lucidez–autodiscernimento–autexperiência–adcons; o *polinômio* voluntariado–docência–autorado–tenepes; o *polinômio* reciclagens–autopacificação–proéxis–complêxis.

Antagonismologia: o *antagonismo* retromedo patológico / retromedo funcional; o *antagonismo* retromedo de ser menos / retromedo de ser mais; o *antagonismo* autengano / autenfrentamento; o *antagonismo* receio de errar / vontade de acertar; o *antagonismo* emoção / razão; o *antagonismo* patopensividade / ortopensividade; o *antagonismo* estagnação / evolução.

Paradoxologia: o *paradoxo* de o retromedo gerar vida sem vida; o *paradoxo* da vítima de si mesma em função do retromedo; o *paradoxo* da subjetividade tornada objetiva; o *paradoxo* da difícil autoconstatação do óbvio; o *paradoxo* da aquisição de nova coragem decorrente do retromedo; o *paradoxo* da reprise autorrenovadora; o *paradoxo* de a cosmovisão simplificar a complexidade do retromedo.

Politicologia: a autassediocracia; a autocognocracia; a holomnemocracia; a consciencioterapeutocracia; a recinocracia; a interassistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito dos retromedos; as leis da Parafisiologia Holossomática; a lei do maior esforço aplicada à autopesquisa seriexológica; as leis da Conviviologia; a lei da autorresponsabilidade evolutiva; a lei da proéxis; as leis da Cosmoeticologia.

Filiologia: a patofilia; a autassediofilia; a falta de autopesquisofilia; o desleixo à mne-mofilia; a renúncia à proexofilia; a aversão à lucidofilia; a postergação da evoluciofilia.

Fobiologia: a perpetuação das fobias milenares; o medo de perder; a tanatofobia; a panatofobia; a errofobia; a críticofobia; a decidofobia; a retrocogniciofobia; a assistenciofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome da insegurança; a síndrome do ostracismo; a síndrome do avestruzismo; a síndrome das falsas memórias; a síndrome da autopa-

topensenedade; a *síndrome da procrastinação* mesmo após decisão; a *síndrome da mediocri-zação*.

Maniologia: a *autassediomania*; a *egomania*; a *querulomania*; a *fracassomania*; a *sinis-tromania*; a *mitomania*; a *mania* da *autovitimização*; a *mania* de *pensenizar* contra si e os outros.

Mitologia: a *desmitificação de crenças milenares*; as *autodesmitificações*; o *mito da fôr-mula pronta*; o *mito do acaso*; o *mito do impossível*; o *mito da caverna de Platão*; o *mito da pos-sibilidade de evolução sem autesforço*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *teaticoteca*; a *cognoteca*; a *conscienciogramoteca*; a *re-cinoteca*; a *convivioteca*; a *retrocognoteca*; a *proexoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomnemossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Seriexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Pa-cifismologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *personagem tensionada*; a *massa humana*; a *persona autopesquisadora*; a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *consciex*.

Masculinologia: o *medroso*; o *homem comum*; o *intermissivista*; o *escritor conscienció-logo*; o *proexista*; o *projetor consciente*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *amparador extrafísico*.

Femininologia: a *medrosa*; a *mulher comum*; a *intermissivista*; a *escritora conscienció-loga*; a *proexista*; a *projetora consciente*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *amparadora extrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictator*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens re-cyclans*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *retromedo autoimposto* = a *insegurança decorrente da retroemoção doen-tia causada pelo choque da dessoria ecoando na neovida da consciência*; *retromedo heteroimpos-to* = o *temor decorrente de retrodogma, lavagem cerebral ou ideia-líder imatura, ecoando na neo-vida da consciência*.

Culturologia: a *cultura do medo* reforçando o *retromedo*; a *cultura da autodesassedia-lidade*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da desperticidade*; a *cultura da liberdade sa-dia*; a *cultura da retribuição interassistencial cosmoética*; a *cultura da evolução consciencial*.

Taxologia. Concernente à *Historiologia*, eis por exemplo, em ordem cronológica, 5 perí-odos clássicos vivenciados pela Humanidade, com os respectivos agentes escravizadores concei-tuais e as variantes do medo experimentadas e registradas na psique coletiva das civilizações:

1. **Pré-História** (antes de 4000 da e.c.): a *hegemonia da ignorância*; o *medo instintivo*; o *homem assemelhado a outros animais*; o *ser devorado por predadores*; os *fenômenos naturais*.

2. **Idade Antiga** (4000 a.e.c. até 476): a *hegemonia do misticismo*; o *medo exterioriza-do*; a *ira dos deuses*; a *magia, crença e superstição*; os *espíritos*; o *ser enterrado vivo*; os *bárbaros*.

3. **Idade Média** (476 até 1453): a *hegemonia da religião*; o *medo internalizado*; as *atro-cidades da Inquisição*; o *pecado*; o *demônio, fogo do inferno e apocalipse*; as *bruxas e fantasmas*; os *vampiros e lobisomens*; a *peste negra*; as *guerras santas*; as *cruzadas*; os *ladrões de crianças medievais*; os *enforcamentos e as condenações à fogueira em praça pública*.

4. **Idade Moderna** (1453 até 1789): a *hegemonia científica*; o *medo do ignorado*; os *monstros dos mares*; os *perigos dos descobrimentos*; a *sociedade cortesã*; as *intrigas do palácio*; os *envenenamentos*; as *traições por sexo, dinheiro e poder*.

5. **Idade Contemporânea** (1789 até aos dias atuais): a hegemonia tecnicista; o medo fabricado; o alienígena marciano; o ataque nuclear; o *serial killer*; o zumbi; o exorcista; o *poltergeist*; o terrorista; o conflito armado; a violência urbana; as pragas sociais; o individualismo.

Tipologia. Atinente à *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 23 atitudes conscienciais permeadas por retromedos camuflados em neomedos, sedimentados no microuniverso consciencial, cujas nuances alteram segundo a vivência pessoal, mesologia e cultura, podendo, através da vontade, serem ressignificadas e recicladas por meio da teática do paradigma consciencial:

01. **Agressividade:** a tese de a melhor defesa ser o ataque *substituída pela* tese da defesa cosmoética.

02. **Ansiedade:** a sensação de estar assoberbada de atividades e não ter tempo para o dia a dia *substituída pela* escolha da consecução de tarefas mais relevante à evolução.

03. **Autovitimização:** a lamentação da injustiça sofrida *substituída pela* admissão das implicações e consequências de retroatos.

04. **Carência:** a preocupação com a escassez material e emocional *substituída pela* planificação do prioritário à consecução da proéxis.

05. **Competitividade:** a prática da heterocompetição *substituída pela* implementação da autocompetição.

06. **Desconfiança:** a vivência do retroego político *substituída pela* expansão do neoego parapsíquico interassistencial.

07. **Desperdício:** a depreciação dos traços-força *substituída pela* valorização dos trafores na efetividade interassistencial.

08. **Dispersividade:** a experiência do *workaholism* egoico *substituída pela* atenção à rotina útil.

09. **Emocionalidade:** a submissão inconsciente ao subcérebro abdominal *substituída pela* primazia firme do mentalsoma.

10. **Esquiva:** a fuga ao comprometimento do dever grupal *substituída pela* aceitação voluntária do paradever policármico.

11. **Hipoacuidade:** a encriptação dos adcons *substituída pela* lucidez revelada pelos cons magnos.

12. **Impercuciência:** a omissão deficitária frequente *substituída pela* ação superavitária reiterada.

13. **Inconsciencialidade:** a concepção e valorização da existência materialista *substituída pela* percepção e interação multidimensional.

14. **Indefensibilidade:** a predisposição à condição de “esponja inconsciente” de energias densas *substituída pela* disponibilidade à iscagem lúcida assistencial.

15. **Inexpressividade:** a opção pelo servilismo *substituída pela* postura da liderança assistencial.

16. **Insegurança:** a valorização do *loc* externo *substituída pela* confiança crescente no *loc* interno.

17. **Mediocridade:** a comprovação do autodesempenho consciencial em subnível *substituída pela* determinação na eficácia da produtividade tarística.

18. **Negatividade:** a preferência ao olhar trararista *substituída pela* reeducação à apreciação trararista.

19. **Reatividade:** a reação às adversidades aplicando o lema “bateu, levou” *substituída pela* valorização da intercompreensão.

20. **Rigidez:** a preferência aos padrões rígidos *substituído pela* possibilidade de permitir-se vivenciar o devir.

21. **Tensão:** a conviência com a belicosidade *substituída pela* perseverança na adaptação à serenidade.

22. **Terceirização:** a inculpação do insucesso ao Cosmos *substituída pela* autorresponsabilidade consciencial.

23. **Timidez:** a aversão de falar em público *substituída pela* teática da docência conscienciológica.

Terapeuticologia. Referente à *Autexperimentologia*, eis, em ordem funcional, 12 ações prescritas à conscin, homem ou mulher, predisposta à autossuperação de retromedos e ao restabelecimento do reequilíbrio da automanifestação holossomática na atual existência:

01. **Aceitar.** Ter coragem evolutiva para admitir a patologia (Autocogniciologia).
02. **Avaliar.** Aferir a vontade e intenção sincera de autenfrentamento (Pensenologia).
03. **Desdramatizar.** Abdicar da distorção da autovitimização (Mentalsomatologia).
04. **Experienciar.** Vivenciar a teática do Paradigma Consciencial (Experimentologia).
05. **Analisar.** Estudar lacunas e gatilhos pensênicos patológicos (Autopesquisologia).
06. **Elucidar.** Distinguir as raízes e sintomas do nódulo holomnemônico (Mnemossomatologia).
07. **Desapegar.** Abrir mão de pseudoganhos evolutivos e imaturidades (Autolucidologia).
08. **Perdoar.** Atingir a catarse emocional e autorreconciliação (Autorreeducaciologia).
09. **Renovar.** Fazer autorreciclagens sucessivas e assegurar a Higiene Consciencial (Reciclogia).
10. **Realimentar.** Manter a teática da cosmoética ante a autevolução (Cosmoeticologia).
11. **Retribuir.** Registrar a grafopensinidade da autossuperação (Interassistenciologia).
12. **Evoluir.** Conquistar o destemor autevolutivo e a autolibertação (Evoluciologia).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retromedo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolibertação emocional:** Holomemoriologia; Homeostático.
02. **Autorreconciliação técnica:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Despertamento consciencial:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Desrepressão da holomemória pessoal:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
08. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
09. **Medo do autopatapsiquismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Técnica da découpage cotidiana:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
15. **Técnica da visualização parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.

A AUTOCURA DO RETROMEDO, PELO MENTALSOMA, LIBERTA A CONSCIÊNCIA DA ESTAGNAÇÃO EGOICA, IMPULSIONANDO OS ADCONS E A RECONCILIAÇÃO HOLOBIOGRÁFICA, COM VISTAS À LIDERANÇA COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a hipótese de conviver com o medo gerado em múltiplas existências? Quais técnicas está empregando para superar tal condição?

Filmografia Específica:

1. **A Vila. Título Original:** *The Village*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção & Roteiro:** M. Night Shyamalan. **Elenco:** Joaquin Phoenix; Bryce Dallas Howard; William Hurt; Sigourney Weaver; Adrien Brody; Judy Greer; Jayne Atkinson; Michael Pitt; Cherry Jones; & Celia Weston. **Produção:** Sam Mercer; M. Night Shyamalan; & Scott Rudin. **Música:** James Newton Howard. **Companhia:** Buena Vista. **Sinopse:** Em 1987, na Pensilvânia, o vilarejo de Covington, com população de 60 pessoas isoladas do restante do mundo, é circundado por floresta onde todos são proibidos de passar, pois, segundo os líderes, habitam o local, criaturas malélicas. A tranquilidade do vilarejo é ameaçada quando Ivy Walker sai à procura de suprimentos médicos além da floresta, para socorrer Lucius. O pacto é desafiado e o caos toma conta da vila.

2. **Henrique IV: O Grande Rei da França. Título Original:** *Henri IV*. **País:** Alemanha; França; & Espanha. **Data:** 2010. **Duração:** 148 min. **Gênero:** Aventura. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Jo Baier. **Elenco:** Julien Boisselier; Joachim Król; Roger Casamajor; Andreas Schmidt; Armelle Deutsch; Chloé Stefani; Hannelore Hoger; Ulrich Noethen; Devid Striesow; Karl Markovics; Sandra Hüller; Sven Pippig; André Hennicke; Wotan Wilke Möhring; & Antoine Monot Jr. **Roteiro:** Cooky Ziesche; & Jo Baier. **Produção:** Sam Mercer; M. Night Shyamalan; & Scott Rudin. **Desenho de Produção:** Klaus Strang. **Fotografia:** Gernot Roll. **Música:** Henry Jackman; & Hans Zimmer. **Companhia:** Paramount Home Entertainment. **Outros dados:** Filme com base no livro Henrich Mann. **Sinopse:** França, 1563. Protestantes e católicos lutam por terras e poder, usando a religião como justificativa. Comandados por Henrique de Navarra os protestantes lutam contra a poderosa Catarina de Médici, Rainha da França. Tentando a reconciliação, Catarina oferece a Henrique a mão da filha Margot, mas o casamento termina em banho de sangue. Henrique sobrevive ao Massacre do Dia de São Bartolomeu, e é aprisionado por 4 anos. Henrique torna-se rei da França e pela liberdade de religião e de opinião, pode ser considerado humanista na história.

Bibliografia Específica:

01. **André, Christophe; Psicologia do Medo: Como Lidar com Temores, Fobias, Angústias e Pânicos** (*Psychologie de la Peur: Craintes,angoisses et Phobies*); trad. João Batista Kreuch; 304 p.; 10 caps.; 1 diagrama; 52 enus.; 2 gráfs.; 2 ilus.; 17 tabs.; 4 técnicas; 8 *websites*; 26 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2007; páginas 11 a 280.

02. **Balona, Malu; Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade**; apres. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; 342 p.; 11 caps.; abrevs.; citações; 9 conferências, cursos, documentos; 32 entrevistas; 63 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; estatísticas; 64 filmográficos; 10 gráfs.; 2 ilus.; 22 infográficos; 16 questionários; 2 tabs.; 19 técnicas; glos. 86 termos; 288 refs.; 2 apênds.; alf.; índice de ditos populares; 21 x 14 cm; br.; 2a Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 21 a 261.

03. **Daou, Dulce; Autoconsciência e Multidimensionalidade**; colaboradores Cathia Caporali et al.; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 *webgrafias*; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 15 a 229.

04. **Guzzi, Flavia; Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial**; pref. Málu Balona; revisores Ana Luiza Rezende; et al.; 226 p.; 14 caps.; 19 *E-mails*; 1 entrevista; 11 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 técnicas; 3 *websites*; glos. 300 termos; 20 refs.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 15 a 161.

05. **Haymann, Maximiliano; Síndrome do Ostracismo: Mecanismo e Autossuperação**; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly, Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 a 48 e 57 a 70.

06. **Luz, Marcelo da; Onde a Religião termina?**; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 176 a 291.

07. **Vicenzi, Luciano; Coragem para Evoluir**; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; et al.; 200 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 24 a 158.

08. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 123, 124, 140 a 144, 151 a 155, 181 a 183, 203 a 205, 221, 222, 227 a 229, 238 a 240, 245 a 248, 452, 453 e 912 a 914.

09. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 863 a 882.

10. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*;

glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 1^a Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 675 a 681.

11. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.032 a 1.034.

12. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 459, 461, 499, 547, 552 e 655.

Webgrafia Específica:

1. **Pokladek, Dawidowicz Danuta; *Medo: Compreensão e Enfrentamento. O Sentido Existencial do Medo***; Instituto PsicoEthos; 5 p.; 4 enus.; 1 tab.; 2 refs.; Santo André, SP; disponível em: <<http://www.psicoeθος.com.br/si/site/010403/p/Medo%20-%20Compreens%C3%A3o%20e%20Enfrentamento>>; acesso em: 28.12.15.

2. **Santos, Luciana Oliveira dos; *O Medo Contemporâneo: Abordando suas Diferentes Dimensões***; Artigo; *Psicologia Ciência e Profissão*; Revista; Vol 23; nº 2; 2003; 97 p.; 4 enus.; 2 ilus.; 9 refs.; Brasília, DF; ISSN 1414-9893; *SciELO*; páginas 48 a 55; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v23n2/v23n2a08.pdf>>; acesso em: 13.01.16.

S. B. B.

RETROMNEMÔNICA ÚTIL (MNEOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retromnemônica útil* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, apropriar-se de informações de vivências pretéritas objetivando a não repetição de erros passados, a partir da análise retrocognitiva, autorreciclagens e autorreposicionamento existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *retro* procede do idioma Latim, *retro*, “para trás”, “retroagir”, “retroverter”. O segundo elemento *mnemônica* procede do idioma Latim Científico, *mnemonica*, derivado do idioma Grego, *mnémoniká*, “arte de recordar”, e este de *mne-móne*, “recordação”. Surgiu no século XIX. O vocábulo *útil* vem do idioma Latim, *utilis*, “que serve, bom, vantajoso”. Apareceu no século XV.

Sinonimologia: 1. Retrospectiva sadia. 2. Lembrança profilática. 3. Rememoração ortotransformadora. 4. Retrocognição pró-evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *retromnemônica útil*, *retromnemônica útil básica* e *retromnemônica útil avançada* são neologismos da Mnemossomatologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição nosográfica. 2. Heteroretrocognição. 3. Relembração autassediadora. 4. Autamnésia multiexistencial. 5. Retrospecção nostálgica.

Estrangeirismologia: o *finding* mnemônico; o *insight* mnemônico; os *flashes* mnésicos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde mnemossomática.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Busquemos a autotransparência*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da saúde consciencial; os mnemopenses; a mnemopensenedade; a autopensenedade paraterapêutica; a assinatura pensênica.

Fatologia: a *retromnemônica útil*; a recapitulação de autolembanças recicladoras; a autonomia para rememorar; a autocompreensibilidade; a busca da autocoessão consciencial e do domínio de sistemas de símbolos; a condição intrafísica do esquecimento progressivo; os *gaps* da memória; o branco mental; a hipomnésia; o mal de Alzheimer; a amnésia; a distorção mnemônica; o heterassédio insuspeitado; o nó górdio; as *retromimeses*; a reencenação de vidas passadas; os *flashes* de lucidez; a valorização das próprias lembranças; a rememoração técnica; a troca de informações sobre o passado; as associações mentais; a cápsula do tempo; o detalhismo; a rememoração dos acontecimentos da vida cotidiana; o diário pessoal; a microrrememoração; a busca da auto coerência; a autoimagem correta; a prática de autopesquisa; a noção do autoposicionamento consciencial; a identificação das próprias lavagens subcerebrais; a superação dos preconceitos dificultadores da análise crítica das retrovivências; o combate às autocorrupções, à autovitimização e ao autassédio; o autexame das estagnações cognitivas; as lembranças do *Curso Intermisso* (CI); os diversos tipos de registros analíticos de lembranças; a autorganização mental; a higiene mnemônica; a recin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a retroprojetabilidade lúcida; as retroprojeções saudáveis; a paraperceptibilidade; a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo heterolembanças-autolembanças*; o *sinergismo auto-parapsiquismo-retroprojeção-terapêutica retrocognitiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interações grupocármicas*.

Tecnologia: as *mnemotécnicas*; as *paramnemotécnicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório consciencioterápico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mnemossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do restringimento consciencial*; o *efeito do cotejo passado-presente-futuro*.

Neossinapsologia: o *afluxo de retrossinapses gerando neossinapses atuais*.

Ciclogia: o *ciclo vivência-esquecimento-lembrança*.

Binomiologia: o *binômio falha mnemônica-repetição de erros*; o *binômio neofilia-retilinearidade pensênica*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio rotinas úteis-saúde holomnemossomática*; o *binômio holobiografia-holomemória*; o *binômio bagagem de autexperiências-automemória afiada*; o *binômio memória-autocompreensibilidade*.

Interaciologia: a *interação estabilidade holossomática-rememoração sadia*; a *interação retromimese-psicossoma*; a *interação autobiografia-história*.

Crescendologia: o *crescendo ilusão da separação entre as consciências-esquecimento dos problemas afetivos-dificuldade de reconciliação*; o *crescendo onirismo-rememoração nosográfica-autodiscernimento-rememoração homeostática*.

Trinomiologia: o *trinômio autorrememoração-recomposição-autosserenidade*.

Polinomiologia: o *polinômio maturidade-autoconsciência da própria trajetória-autanálise-autocorrekções*.

Antagonismologia: o *antagonismo rememoração patológica / emancipação do passado*; o *antagonismo autossuperficialidade subjetiva / sistematicidade autocrítica*; o *antagonismo intencionalidade pesquisística / intencionalidade nostálgica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a memória intrafísica excelente não necessariamente resultar em rememorações úteis*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *projeciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *cronofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *mnemofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*.

Holotecologia: a *mnemossomatoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *ressomatoteca*; a *paraterapeuticoteca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*; a *historioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mnemossomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Holomaturologia*; a *Historiografia*; a *Grafologia*; a *Consciencioterapia*; a *Parageneticologia*; a *Intrafisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin intermissivista*; o *agente retrocognitor*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o parapercepcionista; o escritor; o verbetógrafo; o autopesquisador; o tenepessista; o mnemonista; o submnemonista; o hipomnemopata; o leitor mnemônico; o agente mnemônico; o desmemoriado; o autorreeducador; o reciclante existencial; o sistemata; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a projetora consciente; a pré-serenona vulgar; a parapercepcionista; a escritora; a verbetógrafa; a autopesquisadora; a tenepessista; a mnemonista; a submnemonista; a hipomnemopata; a leitora mnemônica; a agente mnemônica; a desmemoriada; a autorreeducadora; a reciclante existencial; a sistemata; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retromnemônica útil *básica* = a recuperação das lembranças do dia em curso visando rastrear e analisar os próprios erros; retromnemônica útil *avançada* = a recuperação das lembranças de vidas passadas visando rastrear e analisar os próprios erros.

Culturologia: a *cultura da Parapercepcionologia*; a *cultura da homeostase holomnemossomática*; a *cultura das retrocognições úteis*.

Taxologia. Segundo a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 tipos de ações úteis enquanto *técnicas retromnemônicas*:

01. **Agregação de conhecimentos científicos na análise mnemônica.**
02. **Análise da trajetória das novas gerações.**
03. **Descrição detalhada das lembranças e vivências.**
04. **Discriminação do erro precioso.**
05. **Elaboração do fluxograma de vivências.**
06. **Leitura e estudo contínuos.**
07. **Manuscrição de listagens.**
08. **Posicionamento de colocar-se no lugar do outro antes de criticá-lo.**
09. **Plotagem mental dos momentos e locais importantes.**
10. **Rememoração de fatos em família.**
11. **Rememoração dos próprios acertos.**
12. **Rememoração e registro dos sonhos e das experiências parapsíquicas.**
13. **Rememoração das dessomas no grupocarma.**
14. **Revisão mnemônica na captura de sutilezas do erro.**
15. **Ricochete mnemônico autevocativo:** sensorial ou energético.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retromnemônica útil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Higiene mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
09. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Imagética:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
12. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.
13. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
14. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Zum mnemônico:** Autorretrocognição; Neutro.

O AUTOCONHECIMENTO PRÓ-EVOLUTIVO ESTÁ PAUTADO NA AUTORGANIZAÇÃO MNEMÔNICA CONSCIENTE, LÚCIDA. A RETROMEMÓRIA ÚTIL É EFICIENTE E DISCERNIDORA, POSSIBILITANDO EVITAÇÃO DA REPETIÇÃO DOS ERROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem trabalhado na autoinvestigação consciencial via rememoração? Tal trabalho já rendeu quantas reciclagens pessoais? Em qual profundidade?

Filmografia Específica:

1. *O Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças*. **Título Original:** *Eternal Sunshine of the Spotless Mind*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Drama; Comédia; Ficção Científica. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Michel Gondry. **Elenco:** Jim Carrey; Kate Winslet; Kirsten Dunst; Mark Ruffalo; Elijah Wood; Tom Wilkinson; Thomas Jay Ryan; Jane Adams; David Cross; & Josh Flitter. **Produção:** Charlie Kaufman **Roteiro:** Charlie Kaufman; & Michel Gondry. **Companhia:** Universal Pictures. **Outros dados:** Vencedor do Oscar de Melhor Roteiro Original (2005) e Vencedor do BAFTA de Melhor Roteiro Original e Melhor Edição. **Sinopse:** Casal se submete a tratamento experimental para apagamento da memória. A história passa basicamente dentro da cabeça de Joel Barish (Carrey). Apesar da relação com a namorada Clementine (Winslet) ser moderna, Joel leva o maior susto ao descobrir da decisão de Clementine de apagar da mente as lembranças sobre Joel. Ao procurar o inventor desse processo, Dr. Howard Mierzwiak (Tom Wilkinson), Joel, impulsivamente, decide fazer o mesmo. Depois de tomar a pílula à noite, Joel cai em sono profundo enquanto dois dos assistentes de Mierzwiak, Stan (Mark Ruffalo) e Patrick (Elijah Wood), entram no apartamento, em Yonkers, e iniciam o processo de apagar as lembranças de Clementine do próprio cérebro. Usando o mapa da presença de Clementine dentro do cérebro de Joel, feito pelo dr. Mierzwiak no dia anterior, o aparelho de scanner do cérebro busca e destrói todas as memórias.

Bibliografia Específica:

01. **Alegretti, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas***; pref. Waldo Vieira; revisor Tatiana Lopes; 310 p.; 4 seções; 23 caps.; 15 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 12 *websites*; glos. 300 termos; 1 nota; 92 filmes; 68 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 92.

02. **Vieira, Waldo; *Nossa Evolução***; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 166 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 59 a 119.

03. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 912 a 931.

L. J.

RETROPENSENIDADE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retropensenidade* é a condição autopensênica homeostática do portador de verpons ou do agente retrocognitor, ou mesmo patológica da consciência, dependendo do nível de lucidez ou teática da *inteligência evolutiva* (IE), podendo gerar, não raramente, o estacionamento em algum desvão estigmatizante da própria holobiografia multimilenar (Desviacionismo).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “movimento para trás, recuando; remontando ao passado”. Apareceu no Século XV. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar ideias”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do Idioma Francês, *sentiment*, “faculdades de receber as impressões físicas, sensações, conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção, sentimento”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *energie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Domínio dos retropenses. 2. Domínio das ideias inatas. 3. Domínio dos pensenes arcaicos. 4. Paleopensenidade. 5. Monoideísmo.

Neologia. Os 2 vocábulos *retropensene* e *retropensenidade* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Neopensenidade. 2. Domínio dos neopenses. 3. Domínio das verpons.

Estrangeirismologia: a apologia da *belle époque*; o *ex-libris*, a marca da possessão; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da autopensenidade da conscin.

II. Fatuística

Pensenologia: a *retropensenidade*; os retropenses; a estrutura secular dos *retropenses*; os *fixopenses*.

Fatologia: a *retrobiografia*; as *retroideias* obsoletas; os conceitos *retrocronicos*; a *retroversidade*; a influência dos *retrossomas*; os reflexos dos *retrocérebros*; a fixação nas *retrovistas*; as *retrocedências*; as *retrointermissões*; a *retrocognose*; a *retrobitola* existencial; o *passadismo*; o *monoideísmo*; o *desviacionismo*; os *engramas*; as *ideias inatas* patológicas; a *ideia fixa*; a *superestimação* do passado; o culto exacerbado aos antepassados; os *bagulhos energéticos* em profusão; a *coleção* de antiguidades; o *brasão* e as *insígnias* da família; a *ausência* do perdão; o *autasédio* intraconsciencial; o *megatrafar* ferreteador; a *angústia* indefinida; a *conduta retrô*; o *travão* retranquista; o *masoquismo* ideológico; as *autossugestões* estagnadoras; a *ideação* protorreptiliana; a *autofossilização*; a *melin* indigesta; a *senilidade* prematura; a *antiprospectiva*; a *anti-proéxis*; a *interprisão* grupocármica; o *conscienciograma*.

Parafatologia: a *Baratrosfera*; o *heterassédio* interconsciencial; a *antisseriéxis*; a *paracomatose* pós-dessomática.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Binomiologia: o *binômio mundinho-interiorose*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Filiologia: a futurofilia; a neofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a nostomania.

Holotecologia: a regressoteca; a retrocognoteca; a heraldicoteca; a historioteca; a mne-moteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Mnemosomatologia; a Mnemônica; a Mnemotécnica; a Mnemotecnia; a Passadologia; a Para-Historiologia; a Retrogenética (Parageneticologia); a Retrossomatologia; a Mimeticologia; a Autoconscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autassediada; a isca inconsciente; a consréu ressomada; a consener.

Masculinologia: o carranço; o bagulhista; o aprioropata; o neofóbico; o superpessimista; o paracomatoso; o parapsicótico pós-dessomático; o satélite de assediador; o agente retrocognitor; o portador de verpons.

Femininologia: a carranço; a bagulhista; a aprioropata; a neofóbica; a superpessimista; a paracomatosa; a parapsicótica pós-dessomática; a satélite de assediador; a agente retrocognitora; a portadora de verpons.

Hominologia: o *Homo sapiens retropensenor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens fossilis*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens retrocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retropensenidade *sadia* = o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; retropensenidade *doentia* = os megarretrotrafares potencializados.

Polivalência. Nas pesquisas da *Pensenologia*, vale abordar o retropensene polivalente podendo significar, ao mesmo tempo, 6 realidades, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Engrama:** o mnemopensene; Mnemotécnica.
2. **Ideia fixa:** o monoideísmo; Parapatologia.
3. **Ideia inata:** os cons; Parageneticologia.
4. **Repensene:** o mnemossoma; Mnemossomatologia.
5. **Retroideia:** a Passadologia; Para-Historiologia.
6. **Unidade:** *de medida das retrocognições*; Conscienciometrologia.

Autopredisposições. Pelos critérios da *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, 12 condições pessoais predisponentes da retropensenidade evitável, dispostas na ordem alfabética:

01. **Apagogia:** a acomodação pessoal em plano secundário na existência.
02. **Apriorismose:** a precondição intraconsciencial cronicificada.
03. **Automimeticidade:** quando mantenedora de situações já dispensáveis.
04. **Autoparaprocedência:** quando ainda parapatológica ou da Baratrosfera.

05. **Carrancismo:** a prisão pessoal aos tradicionalismos bolorentos.
06. **Decidofobismo:** a indecisão nos momentos evolutivos mais críticos.
07. **Genealogismo:** a ênfase da estirpe, linhagem ou dinastia familiar.
08. **Heráldica:** o distintivo de nobreza ou da suntuosidade da monarquia.
09. **Interiorose:** a mentalidade estreita e circunscrita ao *mundinho*.
10. **Medievalismo:** a cultura entusiasmada do obscurantismo da Idade Média.
11. **Neofobismo:** a repulsa ao progresso tecnológico e à evolução consciencial.
12. **Saudosismo:** a vivência masoquista e continuada da nostalgia.

Hábitos. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, 10 hábitos pessoais fossilizadores, próprios da retropensividade enfermiza, listados na ordem alfabética dos assuntos:

01. **Brinquedoteca:** a manutenção da fila de automóveis antigos na imensa garagem.
02. **Cadeira:** a cadeira de balanço, do amado falecido, na qual ninguém se senta.
03. **Fototeca:** a coleção dos álbuns de fotografias dos familiares mais antigos.
04. **Hoploteca:** a coleção de armas medievais frequentemente polidas.
05. **Luto:** o uso do vestuário de luto fechado por extensa temporada.
06. **Mausoléu:** as visitas periódicas ao mausoléu da família no cemitério.
07. **Museu:** a residência (casa, apartamento) transformada em museu particular.
08. **Musicoteca:** a coleção de gravações de músicas da *hora da saudade*.
09. **Objetos:** a conservação intocável do quarto e dos objetos do parente dessorado.
10. **Pinacoteca:** a pinacoteca particular com os *portraits* dos antepassados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retropensividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
2. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
3. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
5. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
6. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
7. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.

A RETROPENSENIDADE INTRAFÍSICA, AO MANTER O MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL PARALISADO, É CAPAZ DE PROSEGUIR, ASSIM, APÓS A PRIMEIRA DESSOMA, GERANDO, DAÍ, O PARAPSIÓTICO PÓS-DESSOMÁTICO.

Questionologia. A retropensividade ainda atua, de algum modo patológico, em você? Em qual área específica de manifestação pensênica?

Filmografia Específica:

1. *O Céu se Enganou*. **Título Original:** *Chances Are*. **País:** EUA. **Data:** 1989. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Comédia. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Emile Ardolino. **Elenco:** Cybill Shepherd; Robert Downey Jr.; Ryan O'Neal; Mary Stuart Masterson; & Christopher McDonald. **Produção:** Mike Lobell. **Desenho de Produção:** J. Dennis Washington. **Roteiro:** Perry Howze; & Randy Howze. **Fotografia:** William A. Fraker. **Música:** Maurice Jarre. **Montagem:** Harry Keramidas. **Cenografia:** Robert R. Benton. **Efeitos Especiais:** Available Light Productions. **Companhia:** TriStar Pictures. **Sinopse:** Louie Jeffries possui grande carreira e é casado com bela mulher grávida da primeira criança. Mas Louie acaba morto em acidente de carro e vai direto para o céu, onde logo encontra maneira de vol-

tar para a Terra, sendo nesta nova vida o jornalista Alex. Este acaba namorando Miranda, a filha a qual Louie não chegou a conhecer e o reencontro com Corinne, a esposa da vida anterior, trará de volta as memórias do passado.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 218.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.655 refs.; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 211, 223, 433 e 469.
3. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 101.
4. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 33.
5. **Idem; *Nossa Evolução***; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 75 e 137.
6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 135, 377, 378, 382, 391, 394, 401, 412, 514 e 565.

RETROPOSTURA (*PARAETOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *retropostura* é o posicionamento existencial ou atitude da consciência humana ainda submissa a condutas ultrapassadas, jurássicas ou regressivas de vidas pretéritas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. O termo *postura* vem do mesmo idioma Latim, *postura*, “fadiga; trabalho de assentar; arrançamento; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Retroposicionamento. 2. Etologia Regressiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *postura*: *apostura*; *autopostura*; *impostura*; *neopostura*; *ortopostura*; *postural*; *posturar*; *postureiro*; *retropostura*.

Neologia. As duas expressões compostas *retropostura adolescente* e *retropostura adulta* são neologismos técnicos da Paraetologia.

Antonimologia: 1. Neopostura. 2. Neoposicionamento. 3. Paraetologia.

Estrangeirismologia: o *bullying*; o *burnout*; o *bushism* patológico; a *top model* macérrima; a *conscientia sceleris*; o *sniper*; a personalidade *borderline*; o *existential vacuum*; o *Götterdämmerung*; o *animus bellandi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da hiperacuidade evolutiva e prioritária.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal anticosmoético; os patopenses; a patopensenidade; os ociopenses; a ociopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os morbo-penses; a morbo-pensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os estultopenses; a estultopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; a autopensenização automática, mimética e acrítica.

Fatologia: a *retropostura*; a *autopostura* viciada; a *postura* viciosa; a autodesorganização; a subcerebralidade; os redutores do autodiscernimento; os tráfegos inescandíveis; os indicadores conscienciométricos doentios; as disfuncionalidades humanas; a *intelijumência*; o doutrinismo; a autenganação; a microcefalia; os acidentes de percurso; as perdas consecutivas; as distorções da realidade; as gafes de sempre; as antigas formas de ser, estar e agir; as posturas não coadunáveis com as neodemandas evolutivas; o saudosismo despropositado; a resistência à mudança; o jeito feudalista; o porte elitista; o despropósito de persistir em práticas ancestrais e esperar novas realizações; a falta de ortoposturas pessoais.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os reflexos da Baratrosfera na vida pessoal; a neopostura cosmoética proposta no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a ressonância em novos cenários incitando a adoção de neoposturas; as *retroposturas* arraigadas na personalidade; a emersão indesejável de *retroposturas* do passado baratrosférico no intermissivista jejuno; os indícios seriexológicos; os resquícios de *retroposturas* inadequadas travando as renovações conscienciais; a premência de recins cirúrgicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos autesforços evolutivos*.

Tecnologia: a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos da ruptura com retroposturas imprimindo leveza à autexpressão*.

Ciclogia: o *ciclo periódico rever-avaliar-modificar* as posturas pessoais para ajustá-las aos novos tempos.

Enumerologia: os paradigmas obsoletos; os valores reacionários; os olhares cristalizados; os sentimentos anacrônicos; os posicionamentos ultrapassados; os comportamentos burocráticos; os discursos retrógrados.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o apego ao *binômio hábitos doentios-rotinas inúteis*; a falta de verbação no *binômio discurso novo-posturas antigas*.

Interaciologia: a *interação visão dogmática-mentalidade disfuncional*; a *interação hiperreatividade emocional-hiperdefensividade egoica*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo de compreensão e aplicação da Cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio credices-delírios-tradições*; o *trinômio recorrência-recurdescimento-cronicificação*; o *trinômio mundinho-interiorose-apriorismose*; o *trinômio imaturidade-desafeição-psicopatia*; o *trinômio neoexigências-retroposturas-criises de crescimento*; o *trinômio abandonar retroposturas-assumir neoposturas-fixar ortoposturas*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio roupas-calçados-cabelos-acessórios*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo progressão / regressão*; o *antagonismo coerência / incoerência*; o *antagonismo erro / acerto*.

Politicologia: a cerberocracia; a vulgocracia.

Fobiologia: a ergofobia; a recexofobia; a neofobia; a criticofobia; a gnosiofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela*.

Maniologia: a tabacomania; a alcoolomania; a flagiciomania.

Mitologia: a mitificação.

Holotecologia: a *psicopatoteca*; a *nosoteca*; a *bizarroteca*; a *problematicoteca*; a *idiotismoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraetologia*; a *Intrafisicologia*; a *Parapercepciologia*; a *Evolucicologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Parapatologia*; a *Psicopatologia*; a *Consciencimetrolgia*; a *Consciencioterapia*; a *Recexologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Ortopsiquiatria*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens dipsomaniacus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens delirans*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens psychopathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retropostura *adolescente* = o posicionamento existencial ou atitude da consciência jovem, rapaz ou moça ainda submissa a condutas ultrapassadas, jurássicas ou regressivas de vidas pretéritas; retropostura *adulta* = o posicionamento existencial ou atitude da consciência a partir da meia-idade biológica ainda submissa a condutas ultrapassadas, jurássicas ou regressivas de vidas pretéritas.

Culturologia: a *Paraculturologia da Paraetologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Paraetologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 categorias de retroposturas mais comuns, capazes de afetar negativamente a consecução da auto-próxis da conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Ansiosismo.** A escravidão à *síndrome da autodesorganização*.
02. **Anticosmoética.** A ação anticosmoética ou o desconhecimento do *código pessoal de Cosmoética*.
03. **Antifisiologia.** As práticas antifisiológicas pessoais, em geral.
04. **Antipriorização.** A despriorização evolutiva quanto aos objetivos e megafocos pessoais.
05. **Apoliticologia.** A participação pessoal à monarquia e outras definições políticas antievolutivas.
06. **Apriorismose.** O descarte das verdades relativas de ponta (verpons).
07. **Atraso.** A submissão psicossomática aos recursos culturais medievalescos.
08. **Comparsaria.** O ato de fazer média com o errado ou a cumplicidade com a marginalidade ilícita.
09. **Covardia.** A vida intelectualmente pusilânime com ausência de autocrítica, heterocrítica, iconoclastia, debates e refutações.
10. **Credice.** A sujeição genuflecta a crenças religiosas ou políticas.
11. **Debilidade.** O distanciamento da autovivência com *inteligência evolutiva* (IE).
12. **Egocentrismo.** O menosprezo à interassistencialidade consciencial.
13. **Fanatismo.** A posição pessoal invariavelmente maniqueísta, apriorística ou fanática.
14. **Ignorantismo.** A ignorância do proficiente do Ignorantismo desconhecedor do *princípio da descrença* (Descrenciologia).
15. **Manipulacionismo.** A intenção mascarada ou explícita de convencer ou manipular as consciências compassageiras evolutivas.

16. **Materialismo.** A fuga materiológica à vivência da autoparaperceptibilidade (Paraperceptiologia).

17. **Melifluidade.** A atitude melíflua ou *água com açúcar*, sem autoposicionamentos francos, do salvacionismo pseudossantificador.

18. **Murismo.** A conduta humana bifronte ou murista.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retropostura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
07. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Exigência paratécnica:** Paratecnologia; Neutro.
11. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
12. **Postura antieixa:** Paraetologia; Homeostático.
13. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

A RETROPOSTURA, POSICIONAMENTO EXISTENCIAL OU ATITUDE DA CONSCIÊNCIA HUMANA AINDA SUBMISSA A CONDUTAS ULTRAPASSADAS, JURÁSSICAS OU REGRESSIVAS, EVIDENCIA LASTIMÁVEL MESMÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se manifesta, no dia a dia, com alguma retropostura? Por qual razão?

RETROSPECTIVA AUTODESASSEDIADORA
(MNEOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrospectiva autodesassediadora* é a técnica mnemônica da conscin lúcida, aplicada à provocação voluntária de recapitulação ou refluxo de autolembranças, por meio das quais podem ser recicladas as condições intraconscienciais, evolutivas, atuais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *retrospecto* vem do idioma Latim, *retrospectus*, e este do verbo *retrospicere*, “olhar para trás”. O sufixo *ivo* deriva também do idioma Latim, *ivu*, formador de adjetivos a partir de radicais verbais. A palavra *retrospectiva* surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *assédio* vem do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Retrospectiva recicladora. 02. Retrospectiva homeostática. 03. Retrospectiva pró-evolução. 04. Retrospectiva evolutiva. 05. Retrospectiva consciencioterápica. 06. Retrospectiva surpreendente. 07. Abordagem retrocognitiva. 08. Retrocatálise atual. 09. Retrocatálise terapêutica. 10. Retroalimentação de neoiidéias.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *retrospecto*: *megarretrospectiva*; *minirretrospectiva*; *retrospeção*; *retrospectiva*; *retrospectividade*; *retrospectivo*; *retrospecto*; *retrospectiva*; *retrospectivo*; *retrospecto*.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrospectiva autodesassediadora*, *minirretrospectiva autodesassediadora* e *megarretrospectiva autodesassediadora* são neologismos técnicos da Mneossomatologia.

Antonimologia: 01. Retrocognição pesadelar. 02. Retrocognição patológica. 03. Relembração autassediadora. 04. Distorção mnemônica. 05. Dissonância mnemônica. 06. Memória congelada. 07. Infidedignidade mnemônica. 08. Desmemória pessoal. 09. Dismnésia pessoal. 10. Superesquecimento pessoal.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *Neoconvivarium*; o *biofeedback* quando sadio.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomnemônica.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Neoautovivências substituem retroautovivências*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal retrocognitivo; os retropensenes; a retropensenedade; os paleopensenes; a paleopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade.

Fatologia: a retrospectiva autodesassediadora; as retrospecções evolutivas; as visões panorâmicas retrocognitivas; as *gatilhos retrocognitivos*; as retroinspirações; as retroinformações oportunas; a reapresentação à consciência de série específica de acontecimentos decorridos durante certo período; a volta sobre si mesmo; os ecos benfazejos do pretérito; o refluxo paragenético de ações cosmoéticas; as reverberações esclarecedoras do passado; o refluxo dos reflexos das autorreflexões sadias; a lembrança pessoal reciclante estimulando a interassistencialidade; a autanálise cosmoética de retrofatos; a expansão da autestima; as retroculturas; o resgate do conhecimento útil; os vínculos conscienciais sadios do passado favorecendo as relações atuais; o cultivo das

amizades; a abertura das portas evolutivas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a sondagem consciencioterapêutica do megacurrículo pessoal; a neobitola recexológica consciencial; o preâmbulo da autocosmoconsciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a eliminação das cicatrizes retropsíquicas; as retrointermissões; as retrognoses; as projeções lúcidas retrocognitivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autoparapercepciologia-Autocosmoética*.

Principiologia: o *princípio da autopesquisa*; o *princípio de atração entre as consciências afins*; o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *Mnemotécnica*; a *técnica da projetabilidade lúcida* (PL).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*.

Efeitologia: os *efeitos extrafísicos das ações extrafísicas do projetor projetado*.

Neossinapsologia: o *afluxo de retrossinapses gerando sinapses atuais*.

Ciclogologia: o *ciclo passado-presente-rememoração*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio lucidez-retrocognição*.

Interaciologia: a *interação pesquisador-cobaia*; a *interação memória-emoção*.

Crescendologia: o *crescendo retrocérebro-neocérebro*; o *crescendo assinatura retro-pensênica–assinatura neopensênica*; o *crescendo dos retrocessos aos avanços evolutivos*; o *crescendo gratidão-empatia*.

Trinomiologia: o *trinômio retrofatos-fatos-parafatos*; o *trinômio aquisição-rememoração-aplicação*.

Polinomiologia: o *polinômio retrobiografias-retrovidas-retrossomas-retropensenes*.

Antagonismologia: o *antagonismo memória / autodiscernimento*; o *antagonismo retroideias / neoideias*.

Paradoxologia: o *paradoxo das retrospectivas gerando as neoperspectivas*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *evoluciocracia*; a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *mnemofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *retrocognoteca*; a *regressoteca*; a *intermissiotea*; a *parapsicoteca*; a *historiotea*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mnemossomatologia*; a *Retropensenologia*; a *Holomnemônica*; a *Parageneticologia*; a *Intermissiologia*; a *Serioxologia*; a *Evoluciolgia*; a *Recexologia*; a *Descrenciologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a papapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens desobsidiator*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens pancognitor*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirretrospectiva* autodesassediadora = a lembrança apenas de *flashes* isolados de retrofatos, contudo reciclantes; *megarretrospectiva* autodesassediadora = as lembranças de episódios inteiros de retrofatos promovendo reciclagens mais profundas.

Culturologia: as *neoculturas evolutivas*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Holomemoriologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 ocorrências, fatos e parafatos do universo das retrospectivas envolvendo a conscin:

01. **Autorrevezamentos multiexistenciais.**
02. **Ecoss do pretérito.**
03. **Encontros seculares lembrados.**
04. **Engramas remotos.**
05. **Marcas holobiográficas.**
06. **Pegadas da megagescon.**
07. **Rastros da proéxis.**
08. **Recuperações de cons magnos.**
09. **Retrocognições homeostáticas.**
10. **Retrotrafôres resgatados.**
11. **Retrotraumas esquecidos.**
12. **Vincos interconscienciais.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrospectiva autodesassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.

08. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.

***A RETROSPECTIVA AUTODESASSEDIADORA SURGE
NA VIDA DA CONSCIN LÚCIDA, A FIM DE ESCLARECER
OS FATOS PESSOAIS E GRUPAIS, QUANDO AS TAREFAS
PARAPSÍQUICAS INTERASSISTENCIAIS SE INTENSIFICAM.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a condição da retrospectiva auto-desassediadora? Quais proveitos evolutivos surgiram da ocorrência?

RETROSPECTIVA COSMOÉTICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrospectiva cosmoética* é o hábito diário do tenepessista, homem ou mulher, dedicado à revisão autocrítica das ações desenvolvidas durante o dia findo, com a intenção de rever a qualidade evolutiva dos contatos e interlocuções com as pessoas, buscando eliminar as energias conscienciais gravitantes dos posicionamentos antifraternos, desentendimentos, malentendidos ou conflitos nas últimas 24 horas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *retrospecto* vem do idioma Latim, *retrospectus*, e este do verbo *retrospicere*, “olhar para trás”. O sufixo *ivo* deriva também do idioma Latim, *ivu*, formador de adjetivos a partir de radicais verbais. A palavra *retrospectiva* surgiu no Século XIX. O termo *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Revisão cosmoética. 02. Retrospectiva autocrítica. 03. Retrospectiva interassistencial. 04. Assepsia das emoções. 05. Profilaxia autopensênica. 06. Retrospectiva tenepessológica. 07. Retrospeção diária. 08. Retrospectividade diária. 09. Autanálise retrospectiva diária. 10. Retrospeção interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrospectiva cosmoética*, *retrospectiva cosmoética feminina* e *retrospectiva cosmoética masculina* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Retrospectiva vulgar. 2. Revisão acrítica. 3. Retrocognição vulgar. 4. Retrospectiva pós-dessomática. 5. Retrospectiva seriexológica.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* pessoal da tenepes; o *upgrade* tenepessista; o *Tenepessarium*; o *check-list* periódico da tenepes; a *maximum awareness* advinda da tenepes; a melhoria singular da *performance* interassistencial; a prática da tenepes como sendo a *happy hour* máxima; o *Retrocognitarium*; o *flashback* autoinduzido; a higienização autopensênica a *posteriori*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal retrocognitivo; os retropensenes; a retropensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionspensenes; a evolucionspensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a verificação do percentual de ortopensenização diuturna; a limpeza de assinaturas pensênicas inapropriadas; a fixação da autopensênização linear.

Fatologia: a retrospectiva cosmoética; o ato de perpassar intraconsciencialmente as imagens das conscins e consciexes de todos os contatos interconscienciais do dia; a recordação dos contatos diretos, físicos, cumprimentos, encontros, conversações, visitas e entrevistas; a rememoração dos contatos indiretos por celular, interfone e outros aparelhos eletroeletrônicos; os atos de contatos indiretos mentais por *e-mails*, evocações conscientes e reminiscências; a higienização das assinaturas pensênicas borradas deixadas como rastros pelo tenepessista nas últimas 24 horas, por onde passou; a recapitulação ou refluxo de autolembranças diárias; o balanço existencial diário; a revisão da autocosmoética; o estudo da autocasuística no momento evolutivo; as autevo-

cações calculadas; a reconstituição da série de acontecimentos; as oportunidades interassistenciais aproveitadas e as negligenciadas; as situações recorrentes sinalizando o foco assistencial do contexto atual; os êxitos de hoje e as recomposições do porvir; as manutenções e os ajustes do roteiro evolutivo; as autoprescrições etológicas; a avaliação sincera do legado dia a dia; a panorâmica proexológica cotidiana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a exteriorização de ECs positivas em favor das pessoas dos relacionamentos do dia findo, desejando o melhor evolutivamente para todos; a recordação dos encontros extrafísicos através de projeções conscienciais lúcidas; o desenvolvimento da minipeça lúcida do maximecanismo interassistencial multidimensional; o mérito para o emprego de macrossoma na próxima existência humana; a fixação da identidade extra, interassistencial, nos períodos intermissivos; o levantamento das concausas extrafísicas dos fatos vivenciados; a acabativa extrafísica da tares; a eliminação de rastros energéticos negativos; a doação de ECs pró-Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autoparapercepciologia-Autocosmoética*; o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio da descrença*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio do “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a checagem da autoplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *paratécnica da ofiex*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica da interassistencialidade diária*; a *técnica do autoparapsiquismo assistencial*; a *técnica da conscienciofilia*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; a *tecnicidade da projeção lúcida*; a *Mnemotécnica*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica de aferição da auto-cosmoética*; a *técnica de qualificação da autointencionalidade*.

Voluntariologia: a *integração voluntariado-paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das ações extrafísicas do tenepessista*; a *autoconscientização quanto aos efeitos dos atos pessoais*; a *evitação do efeito bola de neve das situações mal resolvidas*; os *efeitos das técnicas retrospectivas diárias na memória pessoal*.

Neossinapsologia: o *afluxo de retrosinapses gerando sinapses atuais*; as *neossinapses formadas na reperspectivação das autovivências*.

Ciclogologia: o *ciclo passado-presente-rememoração*; o *ciclo esquecer-relembrar*; o *ciclo exame–avaliação–reorientação cosmoética*; o *ciclo erro-retificação-acerto*.

Binomiologia: o *binômio autolucidez-autoretrocognição*; o *binômio fatos marcantes–fatos triviais*; o *saldo do binômio recebimento-retribuição*.

Interaciologia: a *interação pesquisador-cobaia*; a *interação memória-emoção*; a *interação vivências cotidianas–vivências tenepessológicas*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes*; o *crescendo tenepes–interassistência–projetabilidade lúcida*; o *crescendo interassistencial energético palmochacras–coronochacra*; o *crescendo autoincorruptibilidade–ofiex pessoal*; o *crescendo recebimentos–retribuições*; o *crescendo holocármico egocarmalidade–grupocarmalidade–policarmalidade*;

o *crescendo minipeça humana-maximecanismo interassistencial multidimensional*; o *crescendo retrospectiva-prospectiva*; o *crescendo da cosmovisão autoproexológica no emprego cotidiano da técnica da retrospectiva cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio retrofatos-fatos-parafatos*; o *trinômio aquisição-rememoração-aplicação*; o *trinômio corpo-mente-consciência*; o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio concentração-atenção-lucidez*; o *trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia*; o *trinômio hiperacuidade-priorização-manutenção*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio patológico erro-engano-omissão*.

Polinomiologia: o *polinômio retrobiografias-retrovistas-retrossomas-retropenses*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade*; o *antagonismo persistência / dispersão consciencial*; o *antagonismo sensibilidade interassistencial / insensibilidade interconsciencial*; o *antagonismo intenções interassistenciais / intenções egoicas*; o *antagonismo memória / autodiscernimento*; o *antagonismo retroideias / neoideias*; o *antagonismo rememoração provocada / rememoração espontânea*.

Paradoxologia: o *paradoxo da reprise autorrenovadora*; o *paradoxo das retrospectivas gerando neoperspectivas*.

Politicologia: a *democracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *tenepessocracia*.

Legislogia: a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço interassistencial*; a *lei do maior esforço aplicada ao autoparapsiquismo*; a *suplantação das leis da Física Eletrônica*; a *maior compreensão da lei de ação e reação*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da evolução consciencial*.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *priorofilia*; a *mnemofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *cronofilia*; a *decidofilia*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *retrocognoteca*; a *regressoteca*; a *intermissioteca*; a *parapsicoteca*; a *historioteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Tenepessologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Autorrecoxologia*; a *Evolucioologia*; a *Parapercepciologia*; a *Autopriorologia*; a *Conviviologia*; a *Autopensenologia*; a *Conscienciogramologia*; a *Autocogniciologia*; a *Ofiexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pa-*

rapercepciológica; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens energovibratilis*; o *Homo sapiens macrossomabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens ergoexpositor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens desobsidiator*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens pancognitor*; o *Homo sapiens evocator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrospectiva cosmoética *feminina* = a revisão autocrítica praticada diariamente pela tenepessista; retrospectiva cosmoética *masculina* = a revisão autocrítica praticada diariamente pelo tenepessista.

Culturologia: a cultura da *Interassistenciologia*; a *Multiculturologia da Tenepessologia*; a cultura da *Autopesquisologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 desenvolvimentos sádios derivados das retrospectivas cosmoéticas promovidas nas tarefas energéticas pessoais (tenepes), diárias, do tenepessista, homem ou mulher:

01. **Temperamento.** Facilitar a vivência do tenepessista assentada no bom humor e na automotivação.
02. **Tenepes.** Dinamizar os trabalhos interassistenciais, gerais, da tenepes.
03. **Conscienciograma.** Aprofundar a autocognição pelo autoimperdoamento objetivo.
04. **Megafraternidade.** Ampliar o heteroperdoamento teático para todos.
05. **Autopensenização.** Melhorar a linearidade autopensênica.
06. **Amparabilidade.** Intensificar o contato com o amparador extrafísico de função ou o entrosamento praticante da tenepes-amparador extrafísico.
07. **Autorretrocognições.** Favorecer o aperfeiçoamento das retrocognições pré-ressomáticas.
08. **Autoparaperceptibilidade.** Potencializar a evolução das parapercepções do autoparapsiquismo em geral.
09. **Autolucidez.** Permitir a recuperação dos megacons ou das unidades de autolucidez magnas.
10. **Offiexologia.** Predispor a conquista, em menos tempo, da oficina extrafísica (offiex) pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrospectiva cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.

10. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
13. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
14. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

A RETROSPECTIVA COSMOÉTICA, QUANDO PRATICADA DIARIAMENTE, DESCERRA NOVOS HORIZONTES PARAPSÍQUICOS E MULTIDIMENSIONAIS À VIDA INTRA-CONSCIENTIAL DO TENEPESSISTA, SEJA HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é tenepessista? Você emprega a técnica da retrospectiva cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português, Espanhol e Inglês); página 27.

RETROSPECTIVA DECENAL (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrospectiva decenal* é a técnica de avaliação pormenorizada das ações pessoais, por parte da consciência lúcida, a cada década de autovivência intrafísica, cotejando realisticamente a planificação anterior com a realização efetiva, atual, da autoproexis, a fim de melhorar o autodesempenho no rumo do compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *retrospecto* vem do idioma Latim, *retrospectus*, e este do verbo *retrospicere*, “olhar para trás”. O sufixo *ivo* procede também do idioma Latim, *ivu*, formador de adjetivos a partir de radicais verbais. A palavra *retrospectiva* surgiu no Século XIX. O termo *decenal* provém do mesmo idioma Latim, *decenalis*, “de 10 anos”, e este de *decenium*, “espaço de 10 anos”, derivado de *decem*, “10” e *annus*, “ano”. Apareceu igualmente no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Retrospecção decenal. 02. Retrospectiva decenal; retrospectividade decenal. 03. Autoditagem existencial decenal. 04. Autanálise retrospectiva decenal; levantamento existencial decenário. 05. Retrospectiva proexológica. 06. Retrospectiva intrafísica. 07. *Técnica do balanço existencial decenal*. 08. Inventário existencial decenal. 09. Retrospectiva evolutiva humana. 10. Retrospectiva pré-dessomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrospectiva decenal*, *primeira retrospectiva decenal* e *última retrospectiva decenal* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 01. Retrospectiva evolutiva intermissiva. 02. Retrospectiva pós-dessomática. 03. Retrospecção pós-dessomática. 04. Retrospectiva existencial. 05. Balanço existencial. 06. Inventário existencial. 07. Parautagem existencial extrafísica. 08. Pararretrospectiva existencial intermissiva. 09. Paralevantamento existencial extrafísico. 10. Retrospectiva seriexológica.

Estrangeirismologia: o *right timing* evolutivo; o *full time* interassistencial; o *Proexarium*; o *checkup* autobiográfico decenal; a profilaxia do *existential vacuum*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoproexologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal proexológico; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a retrospectiva decenal; a autorretrospectiva a cada década; o levantamento dos dados autobiográficos a cada 2 lustros; as atividades em cada exercício decenal; as 7 décadas da vida humana média; o realizado de década em década; a década psicossomática; a década mentalsomática; a retrodécada; a neodécada; as autorreflexões proexológicas; o tempo útil; a administração do tempo; a análise cronográfica; o cumprimento dos prazos a tempo; o proexograma; as encruzilhadas da existência humana; a fase preparatória da vida humana; a fase executiva da vida humana; a avaliação proexológica do inversor existencial; a avaliação proexológica do reciclante intraconsciencial; o fato de quanto mais cedo melhor na avaliação proexológica pessoal; a primeira avaliação proexológica aos 20 anos de idade; a segunda avaliação proexológica aos 30 anos de idade; a fase humana da maturidade consciencial; a Inventariologia egoica; as conquistas da década anterior; o balanço de cada período humano; a comparação com as primeiras décadas; as emoções; a condição real da dupla evolutiva; os trabalhos intelectuais; as interassistências; as leituras; a biblioteca pessoal; a autoconscienciometria; a megagescon; as perspectivas realistas para a próxima década; as 5 décadas do jubileu evolutivo; a APEX; a Prospectiva Pessoal; a Cronobiologia.

Parafatologia: o desenvolvimento da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o balanço decenal do autoparapsiquismo; as práticas da tenepes no período; os extrapolacionismos da década passada; as euforins; as primeneres; os ciprienes; os parafenômenos vivenciados; a década parapsíquica pessoal; a ofiex pessoal aos 46 anos de idade; a conquista da condição da autodespeticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autanálise retrospectiva-autodiscernimento*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da personalidade autoconsciente; a teoria das cláusulas pétreas*.

Tecnologia: a *técnica evolutiva avançada pró-proéxis; a técnica evoluída da autavaliação proexológica; a técnica do crescendo proexológico*.

Voluntariologia: a *avaliação, década a década, do desempenho pessoal no voluntariado proexológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos da autorganização consciencial*.

Ciclologia: o *ciclo planilha evolutiva-proexograma pessoal-manual de prioridades-retrospectiva decenal; o ciclo decenal de atualização das macroperspectivas; o ciclo decenal de avaliação-reperspectivação da vida humana*.

Binomiologia: o *binômio tempo-esforço*.

Interaciologia: a *interação retropenses-neopenses; a interação look back-look forward; a interação autenfrentamento-autorreciclagem existencial*.

Crescendologia: o *crescendo proexológico planificação-realização; o crescendo evolutivo sementeira-colheita*.

Trinomiologia: o *trinômio proexológico curto prazo-médio prazo-longo prazo*.

Polinomiologia: o *polinômio etário infância-adolescência-meia-idade-maturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva; o antagonismo década perdida / década prolífica*.

Paradoxologia: o *paradoxo das retroperspectivas gerando as neoperspectivas*.

Politicologia: a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *autocriticofilia; a priorofilia; a mnemofilia; a proexofilia; a evoluciofilia; a cronofilia; a decidofilia*.

Fobiologia: a *proexofobia; a recexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel; a síndrome da despriorização existencial; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mesmice*.

Mitologia: a *identificação dos mitos pessoais milenares por meio das autopesquisas retroativas*.

Holotecologia: a *proexoteca; a cronoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a recexoteca; a evolucioteca; a consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoproexologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia; a Intrafisiologia; a Paracronologia; a Inventariologia; a Retrospectivologia; a Autororganizaciologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Historiografia Pessoal*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens retrospectus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *primeira* retrospectiva decenal = a auditoria existencial da conscin lúcida ao completar duas décadas de vida humana; *última* retrospectiva decenal = a auditoria existencial da conscin lúcida ao executar satisfatoriamente a megagescon ou o compléxis.

Culturologia: a cultura da Proexologia; a cultura da Cronêmica Cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrospectiva decenal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Década:** Paracronologia; Neutro.
06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA RETROSPECTIVA EXISTENCIAL DECENAL FUNCIONA, COM SIGNIFICATIVA EFICÁCIA, PARA TODA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, QUANDO AUTOMOTIVADA, A PARTIR DE QUALQUER IDADE INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega a *técnica da retrospectiva existencial decenal*? Desde quando?

RETROSSENHA PESSOAL (*HOLOMEMORIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *retrossenha pessoal* é a marca, indicação, palavra ou fórmula criada pela própria conscin lúcida, para si mesma, previamente condicionada para ser usada como sinal de reconhecimento autocognitivo, capaz de dar a entender certa ideia relevante, ou de chegar ao conhecimento de algo importante, a partir de determinada vida para as próximas, na sequência das existências humanas sucessivas, no âmbito do esquema evolutivo da Seriexologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *senha* vem do mesmo idioma Latim, *signa*, e esta de *signum*, “marca; sinal; senha”. Surgiu no Século XVII. O termo *peessoal* procede também do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autossenha multiexistencial. 2. Entrelinhamento teático. 3. Indicação multiexistencial. 4. Indício intelectual remoto. 5. Sinalética intelectual. 6. Identificação cognitiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrossenha pessoal*, *retrossenha pessoal antecipada* e *retrossenha pessoal madura* são neologismos técnicos da Holomemoriologia.

Antonimologia: 1. Hipomnésia pessoal. 2. Desmemória pessoal. 3. Descriptação pessoal.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *shibboleth* universalista evolutivo.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocognições multiexistenciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene do autorvezamento multiexistencial; os criptopenses; a criptopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os retrografopenses; os retrografo-pensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: a autabrangência multiexistencial da conscin lúcida; o alcance do autodiscernimento; a autocosmovisão; a autovivência da inteligência evolutiva (IE); a autoconscienciometria profunda; as sínteses da autoconsciencialidade; a palavra-chave; a expressão-chave; as fórmulas autoconvencionadas; a recaptura dos indícios deixados por si mesmo.

Parafatologia: a retrossenha pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parapropectivas pessoais; o nível da autorrecuperação dos cons magnos; a memória das extrapolações parapsíquicas vividas; as senhas de acesso à holomemória; a recuperação dos cons facilitada; a criptografia multiexistencial; a cápsula do tempo interexistencial pessoal; as pesquisas psicométricas exaustivas nas bibliotecas; o recado do passado para o futuro; a vinculação entre autoproéxis e retrossenha pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interdimensional*; o *sinergismo grafopensene-materpensene*.

Principiologia: o princípio do autorrevezamento multiexistencial; o princípio da constância relativa do temperamento consciencial; o princípio da descrença motivando as autexperiências.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) impregnado nas autogescons.

Teoriologia: a teoria do paraconhecimento.

Tecnologia: a técnica evolutiva da autovisão prioritária; a técnica de elaboração da retrossenha pessoal; a técnica de identificação da retrossenha pessoal; a técnica do entrelinhamento lógico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das autorretrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Mnemologistas.

Efeitologia: o efeito evolutivamente otimizador da técnica da retrossenha pessoal; o efeito cosmoviológico dos atos cosmoéticos sequenciais.

Neossinapsologia: as parassinapses.

Ciclogia: o ciclo ressuma-dessoma da serixialidade consciencial; o ciclo interexistencial sementeira intrafísica–colheita intermissiva–recolheita intrafísica; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) evoluído da atividade.

Binomiologia: o binômio pararealidade-parapercuciência; o binômio seriéxis-auto-proéxis; o binômio megagescon–retrossenha pessoal.

Interaciologia: a interação retrocérebro emissor–neocérebro receptor; a interação cosmovisão–megafofo.

Crescendologia: o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio comunicativo pessoal retro-holopensene–fôrma holopensênica–neo-holopensene; o trinômio interesse-meta-evolução.

Polinomiologia: o polinômio convenção dos códigos–fixação holomnemônica–megagescon criptografada–reconhecimento retrocognitivo; o polinômio da retrossenha individual-intransferível-incompartilhável-indescartável; o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas.

Paradoxologia: o paradoxo comunicativo da transmissão da mensagem para si mesmo; o paradoxo da passagem do bastão para si próprio; o paradoxo da retrossenha superpessoal plotada no âmbito da superassistencialidade às outras consciências.

Politicologia: a parapsicocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da Serixologia; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a parapsicofilia; a evoluciofilia; a bibliofilia.

Holotecologia: a memortoteca; a mnemossomatoteca; a sinaleticoteca; a parapsicoteca; a retrocognoteca; a evolucioteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Holomemoriologia; a Multidimensiologia; a Parencriptologia; a Serixologia; a Mentalsomatologia; a Autexperimentologia; a Parapercepciologia; a Passadologia; a Anteriorologia; a Interassistenciologia; a Paratecnologia; a Prospectivologia; a Egocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autorrevezadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens priorologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrossenha pessoal *antecipada* = a fórmula funcional resgatada pelo jovem inversor, ou inversora existencial, ainda na adolescência ou na juventude; retrossenha pessoal *madura* = a fórmula funcional resgatada pela conscin somente a partir da meia-idade intrafísica.

Culturologia: a cultura da Parapercepciologia; a cultura do *continuísmo construtivo*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrossenha pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
04. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
07. **Codex subtilissimus pessoal:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
08. **Código consagrado:** Autorrecoxologia; Neutro.
09. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Dragona parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Epiconscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
13. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
15. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

A RETROSSENHA PESSOAL ABRANGE LARGO ESPECTRO DE AUTOCOGNIÇÕES E CADA FÓRMULA DERIVA DA VOCAÇÃO E DO ASSUNTO MEGAFOCAL DO AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou alguma retrossenha pessoal? Em qual área de interesse ou autorrevezamento multiexistencial?

RETROTRAUMA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retrotrauma* é o evento estressor representativo de ameaça à vida e / ou integridade física da conscin, homem ou mulher, vivenciado ou testemunhado, direta ou indiretamente, em existências pretéritas, permanecendo como registro holomnemônico e paragenético, podendo gerar cicatrizes psicossômicas manifestas na atual existência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *trauma* procede do idioma Grego, *trauma*, “ferida; dano; avaria”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trauma passado. 2. Evento estressor traumático em retrovida.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados da palavra *trauma*: *traumaticidade*; *traumaticina*; *traumático*; *traumatina*; *traumatismo*; *traumatização*; *traumatizado*; *traumatizante*; *traumatizar*; *traumatizável*; *traumato-ortopedia*; *traumatofilia*; *Traumatologia*; *traumatológico*; *traumatologista*; *traumatólogo*; *traumatopneia*; *traumatopneico*; *traumatotrópico*; *traumatotropismo*; *traumatrópio*.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrotrauma*, *retrotrauma comum* e *retrotrauma crítico* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Trauma atual. 2. Evento estressor traumático da vida atual.

Estrangeirismologia: o *psychological trauma*; a consciência *traumatized*; o *cultural background* das retrovidas; os *flashbacks* retrocognitivos; os *triggers* mnemônicos; a postura constante de *uncertainty avoidance*; o apoio moral do *go for it* motivando o autenfrentamento dos desafios evolutivos; o uso da máxima *keep calm and carry on* durante as crises de crescimento; a estratégia *one step at a time* na autossuperação dos retrotraumas; a conduta *brave* promovendo o *update* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às repercussões holossomáticas advindas do *passadão*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os antipensenes; a antipensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os resultados holossomáticos dos rastros retropensênicos na vida atual; os neopensenes; a neopensenedade; a investigação útil das fômas holopensênicas; a influência das retrofômas holopensênicas nas neodecisões; o holopensene pessoal da autossuperação.

Fatologia: os traumas; os eventos estressores; as experiências de quase-morte (EQM); o choque consciencial; a perturbação brusca; o abalo inesperado; os acidentes; as autotendências; a imaginação da iminência de reviver o trauma; a fâcies retrocognitiva; as reações involuntárias; as idiosincrasias sem causa aparente; os maneirismos pessoais cronicificados; as aversões interpessoais inexplicáveis; os vícios conscienciais; a manutenção hígida da memória física favorecendo o acesso à holomemória; a postura científica (Descrenciologia) perante as autovivências retrocognitivas; a memorização inteligente dos pormenores da atual existência intrafísica predispondo à recordação dos retrodetalhes pretéritos (Mnemossomatologia); a busca intencional pela expansão da automemória cerebral através do *download* da automemória paracerebral; as condições intrafísicas predisponentes à autanamnese holobiográfica; os inúmeros elementos cotidianos detonadores de retroparalembanças; a autorreconstrução consciencial posterior ao trauma.

Parafatologia: o retrotrauma; o trauma em vida passada mantido na paragenética; os bloqueios do holochakra; as retrocognições; as projeções pesadelares; as cicatrizes psicossômicas; as sequelas passadológicas expressas no neo-holossoma (Temperamentologia); a paragenética retrossomática; a retroparagenética; os cacoetes holobiográficos; a sensibilidade parapsíquica espontânea; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as companhias extrafísicas doentias; as interprisões grupocármicas denunciadoras do passado pessoal; a expressão dos tiques holobiográficos; as reminiscências da paragenética carregada; os retromedos; os nódulos holomnemônicos; a autodileção paragenética; a retrovida crítica; a autoconscientização multidimensional (AM); o *check-up* holossomático; os comportamentos automáticos reveladores do próprio passado; o modo característico de se portar denunciando a trajetória multiexistencial; o modo pessoal de ser esculpido para-historicamente; o jeito de cada pessoa moldado ao longo da seriéxis; a coerência do temperamento de vida em vida; a autoconscientização seriexológica; as projeções conscientes retrocognitivas; a superação de traumas milenares; o detalhamento retrocognitivo; a pesquisa retrocognitiva detalhista; a dissecação das próprias experiências retromnemônicas; os minidetalhes seriexológicos funcionando ao modo de *fió de Ariadne* retrocognitivo; os gatilhos retrocognitivos; o ato de dar mais valor à Paraprofilaxiologia Holossomática; o desvendamento consciente da Para-Historiografia Pessoal; a moréxis; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retrotrauma-neotrauma*; o *sinergismo ação violenta–reação violenta*; o *sinergismo assediante intenção patológica–holopense virulento*; o *sinergismo nosológico autocídio–homicídio coletivo*; o *sinergismo patológico autassédio–heterassédio*; o *sinergismo dos patopenses continuados*; o *sinergismo tenepes-retrocognição*.

Principiologia: o *princípio da interprisão grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao entendimento do retrotrauma; o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio do equilíbrio holossomático*.

Codigologia: os *códigos grupais de vitimização coletiva*; a submissão aos *códigos anti-cosmoéticos sócio-políticos*; a obsolescência do *código de valores pessoais*; a corruptibilidade quanto ao *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos de guerra*; o *código das prioridades pessoais* incluindo a autossuperação dos retrotraumas; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) preconizando as reconciliações com os agentes aversivos do passado.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria das interprisões*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da indestrutibilidade da consciência*.

Tecnologia: as *técnicas de tortura*; as *técnicas de guerrilha*; a *Tecnologia do belicismo*; as *técnicas utilizadas para aplicação de pena capital*; a *técnica do enfrentamento das pequenas coisas*; as *técnicas terapêuticas de exposição*; as *técnicas de reestruturação cognitiva*; as *técnicas de automonitoramento*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*.

Efeitologia: os *efeitos do retrotrauma no holossoma*; o *efeito do trauma do passado na manifestação deficitária no presente*; os *efeitos doentios da artilharia verbal*; os *efeitos da rotina violenta*; os *efeitos do temperamento agressivo*; os *efeitos do abuso intrafamiliar*; o *efeito exemplarista do enfrentamento dos retrotraumas*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses inibindo as neossinapses*; as *neossinapses advindas da compreensão do passado*; as *neossinapses necessárias ao entendimento das retrocognições*; as *neossinapses desencadeadas pela reperspectivação das próprias memórias*; as *neossinapses necessárias à implantação de neo-hábitos*.

Ciclogia: o ciclo algoz-vítima; o ciclo patológico multidimensional e multiexistencial da vingança; o ciclo vivenciar-esquecer-relembrar; o ciclo de recomposição grupocármica; o ciclo retromedo–autossuperação–expansão mental; os ciclos multiexistenciais.

Enumerologia: o retromedo; o retroestressor; o retroabalo; o retrochoque; o retrogolpe; a retroqueda; a retroviolência.

Binomiologia: o binômio retrotrauma–cicatriz psicossômica; o binômio vivência pretérita–tendência atual; o binômio ego atual–retroego; o binômio Historiografia–Seriexologia.

Interaciologia: a interação passado–presente–futuro; a interação memória fisiológica–memória parafisiológica; a interação recin–autodesbloqueio holochacral.

Crescendologia: o crescendo tortura–dessa; o crescendo prisioneiro do passado–arquiteto do futuro; o crescendo retrocognição–neorresponsabilidade.

Trinomiologia: o trinômio retrofatos–fatos–parafatos; o trinômio ressomas–dessa–intermissões; o trinômio autodestruição–autocura–autoregeneração.

Polinomiologia: o polinômio prudência–cautela–alarme–ansiedade–pânico–terror; o polinômio reciclagens–autopacificação–proéxis–compléxis.

Antagonismologia: o antagonismo fuga / autenfrentamento; o antagonismo dramatização / desdramatização; o antagonismo mágoa / perdão; o antagonismo vidas encadeadas / automimeses patológicas; o antagonismo recuperação dos cons magnos / expressão dos nódulos holomnemônicos; o antagonismo gatilho retrocognitivo / atenção saltuária; o antagonismo receio de errar / vontade de acertar; o antagonismo estagnação / evolução.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin não conseguir lembrar, ordinariamente, das próprias experiências pretéritas marcantes; o paradoxo de o retrotrauma ser comum e, ainda assim, negligenciado pela maioria das consciências; o fato paradoxal de a mesma holobiografia produzir o antepassado de si mesmo e o autorrevezador multiexistencial lúcido; o paradoxo evolutivo de o recurso da hipomnésia ressomática, ao apagar as lembranças perturbadoras, arrastar para o esquecimento as boas lembranças associadas; o paradoxo de o passado estar sempre presente no presente; o paradoxo de a cosmovisão simplificar a complexidade do retrotrauma.

Politicologia: a autassediocracia; a autocognocracia; a holomnemocracia; a consciencioterapeutocracia; a recinocracia; a interassistenciocracia; a seriexocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; as leis de proteção a civis em tempo de guerra e tratamento de prisioneiros de guerra (Convenções de Genebra, de 12 de agosto de 1949); a lei dos Direitos Humanos; as leis do Paradireito; as leis da Paragenética; as leis da inseparabilidade grupocármica; a lei da recomposição grupocármica; a lei do maior esforço aplicada às investigações autorretrocognitivas; as leis seriexológicas da evolução; a lei do fluxo cósmico.

Filiologia: a retrofilia; a patofilia; a autassediofilia; a falta de autopesquisofilia; o desleixo à mnemofilia; a renúncia à parapercepciofilia; a aversão à lucidofilia; a manutenção dos malefícios do retrotrauma através da postergação da evoluciofilia.

Fobiologia: a menemofobia; as fobias originadas a partir dos traumas do passado.

Sindromologia: as síndromes pós-traumáticas; as síndromes ansiosas; as síndromes depressivas; as síndromes bipolares; as síndromes psicóticas; as síndromes mnemônicas; a síndrome de Estocolmo; as síndromes de personalidade.

Maniologia: a retromania; a autassediomania; a fracassomania; a nostomania; a mania de autovitimização; a mania de pensenizar contra si e os outros; as manias com raízes paragenéticas.

Mitologia: os mitos pessoais quanto ao próprio passado; o mito do acaso; o mito de ter sido sempre a vítima; o mito do sofrimento eterno; o mito de haver trauma impossível de ser superado; o mito da possibilidade de evolução sem autesforço.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Mnemossomatologia; a Holomnemossomatologia; a Holobiografologia; a Autolucidologia; a Parageneticologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Parapatologia; a Somatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima; a conscin mal resolvida; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o retrotraumatizado; o abusado; o torturado; o decapitado; o vitimizado; o medroso; o pré-serenão vulgar; o resiliente; o agente retrocognitor; o intermissivista; o atacadista consciencial; o pesquisador-sensitivo; o voluntário assistencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o parageneticista; o seriexólogo.

Femininologia: a retrotraumatizada; a abusada; a torturada; a decapitada; a vitimizada; a medrosa; a pré-serenona vulgar; a resiliente; a agente retrocognitora; a intermissivista; a atacadista consciencial; a pesquisadora-sensitiva; a voluntária assistencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a parageneticista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens conflictator*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens recycians*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrotrauma *comum* = aquele cujos efeitos não representam prejuízos significativos na atual existência da conscin, não sendo elemento emergente no arcabouço de autopesquisas e autossuperações prioritárias; retrotrauma *crítico* = aquele cujos efeitos representam prejuízos na atual existência da conscin, ao ponto de remanescer enquanto travão evolutivo, demandando autopesquisas e autossuperações imediatas ou mediatas.

Culturologia: a *cultura dos eventos traumáticos*; a *cultura da minimização do trauma*; a *cultura da culpabilização da vítima*; a *cultura da exposição desnecessária* a situações de risco.

Taxologia. De acordo com a *Psicologia*, as lembranças e sensações desagradáveis relacionadas a traumas podem ser desencadeadas, em qualquer momento após o evento, por gatilhos, ou *triggers*, distribuídos em duas categorias, dispostas, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Desencadeadores externos:** notícias em jornais, revistas, televisão ou *Internet*; certos odores e sons; datas específicas; lugares; pessoas.
2. **Desencadeadores internos:** sentimentos de tristeza, ansiedade e / ou medo; solidão; sensações de vulnerabilidade e / ou perda de controle; aceleração do ritmo cardíaco; falta de aredores e / ou desconforto fisiológico.

Caracterologia. Na análise da *Holossomatologia*, os *efeitos do retrotrauma* podem ser observados por diferentes manifestações na vida atual da consciência, sendo elas categorizadas em 5 naturezas, apresentadas, a seguir, na ordem lógica:

1. **Somáticos:** as cicatrizes e marcas de nascença; as patologias e indisposições.
2. **Energossomáticos:** os chacras bloqueados; as obstruções bioenergéticas.
3. **Psicossomáticos:** o desequilíbrio afetivo; os rompantes emocionais.
4. **Mentaisomáticos:** as distorções cognitivas; as crenças enraizadas.
5. **Holossomáticos:** as fugas; as esquivas.

Tipologia. Consoante a *Historiologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 45 tipos de eventos traumáticos passíveis de terem sido vividos pela consciência em existências pretéritas:

01. **Aborto.**

02. **Abuso físico.**
03. **Abuso psicológico.**
04. **Abuso sexual.**
05. **Acidente automotivo.**
06. **Açoitamento.**
07. **Afogamento.**
08. **Asfixia.**
09. **Assalto.**
10. **Ataque de animais.**
11. **Atentado terrorista.**
12. **Atropelamento.**
13. **Baleamento.**
14. **Bombardeamento.**
15. **Catástrofe natural.**
16. **Catástrofe tecnológica.**
17. **Decapitação.**
18. **Doença.**
19. **Empalamento.**
20. **Encarceramento.**
21. **Enforcamento.**
22. **Envenenamento.**
23. **Epidemia.**
24. **Esmagamento.**
25. **Espancamento.**
26. **Esquartejamento.**
27. **Estiramento.**
28. **Estupro.**
29. **Eviceração.**
30. **Fome.**
31. **Guerra.**
32. **Hemorragia.**
33. **Infecção.**
34. **Linchamento.**
35. **Mutilação.**
36. **Parto.**
37. **Perseguição.**
38. **Pisoteamento.**
39. **Queimamento.**
40. **Ritual de iniciação.**
41. **Sede.**
42. **Sequestro.**
43. **Soterramento.**
44. **Tortura.**
45. **Trabalho escravo.**

Locais. No âmbito da *Ambientologia*, os retrotraumas podem ter ocorrido em diversos lugares, a exemplo dos 19 listados a seguir, na ordem alfabética.

01. **Bosques.**
02. **Câmaras de gás.**
03. **Câmaras de tortura.**
04. **Campos de concentração.**
05. **Campos de guerra.**
06. **Castelos.**

07. **Conventos.**
08. **Desertos.**
09. **Embarcações.**
10. **Florestas.**
11. **Hospitais.**
12. **Instituições religiosas.**
13. **Masmorras.**
14. **Praças públicas.**
15. **Prisões.**
16. **Prostíbulos.**
17. **Residências.**
18. **Ruas.**
19. **Veículos.**

Influxo. A autossuperação do retrotrauma pode ser mais ou menos difícil para a conscin, dependendo de fatores influenciadores, tais como paragenética, genética, rede de apoio social, estratégias de enfrentamento, número de ocorrências, presença de trauma na atual existência e condições pessoais para o autodesassédio.

Agentes. O autenfrentamento do retrotrauma não ocorre apenas na intraconsciencialidade da conscin, mas também com os agentes extrafísicos relacionados com o retroevento traumático, nomeadamente, os assediadores, os guias amauróticos e os amparadores.

Empatia. Por tratar-se de retroevento reprimido por múltiplas existências, é natural a autossuperação passar por manifestações afetivas. São necessários compreensão, respeito e empatia frente ao processo emocional, sem dramatizações nem melindres.

Mecanismo. O processo de autossuperação do retrotrauma atua por mecanismo de reelaboração da retromemória traumática, até então evitada, atuando no psicossoma, proporcionando neoentendimento do retroevento traumático sob ótica mais funcional e coerente com a realidade holossomática, multidimensional, seriexológica e ajustável ao fluxo do Cosmos.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis, na ordem lógica, 10 sugestões de etapas a serem seguidas para a autossuperação do retrotrauma:

01. **Aceitação.** A admissão de ter sido vítima de retrotrauma e estar obtendo prejuízos decorrentes de tal estressor.
02. **Retrocognição.** A busca por retrocognições sobre os retrotraumas vivenciados.
03. **Hipotetização.** O levantamento de hipóteses sobre retrotraumas pessoais.
04. **Identificação.** A detecção de situações-gatilho provocadoras de retromedo.
05. **Sinalética.** A identificação de sinalética energética pessoal referente aos *efeitos do retrotrauma* no holossoma.
06. **Varredura.** A checagem holossomática constante, notadamente em situações-gatilho.
07. **Exposição.** O enfrentamento gradual e sistemático dos minimedos até os megamedos, a partir da exposição aos gatilhos incômodos e retromemórias traumáticas.
08. **Catarse.** O autenfrentamento dos elementos minidolorosos e megadolorosos do retrotrauma, permitindo a liberação dos afetos associados.
09. **Reprocessamento.** A elaboração de novo entendimento – cognitivo e emocional – do retrotrauma, a partir de análise crítica durante a exposição.
10. **Ressignificação.** O estabelecimento de nova compreensão a respeito do retrotrauma sob a ótica conscienciológica.

Apoio. Quando a conscin entende ser o autenfrentamento do retrotrauma demasiadamente penoso, é fundamental a procura de apoio psicoterápico, psiquiátrico e / ou consciencioterápico, sem melodramas ou embaraços.

Mensuração. Pela ótica da *Autoconscienciometria*, eis, na ordem crescente, 4 níveis de mensuração da gravidade do sofrimento associado ao retrotrauma, podendo contribuir para a decisão de busca de heterassistência:

1. **Leve.** *Efeitos dolorosos* suportáveis, com *flashbacks* informativos motivadores, evitação de gatilhos e baixa expectativa de autossuperação presente.
2. **Moderado.** *Efeitos dolorosos* toleráveis, com *flashbacks* incômodos, evitação de gatilhos moderada e expectativa de autossuperação incerta.
3. **Grave.** *Efeitos dolorosos* aflitivos, com *flashbacks* angustiantes, evitação de gatilhos constante e expectativa de autossuperação diminuta.
4. **Nevrágico.** *Efeitos dolorosos* insuportáveis, com *flashbacks* tortuosos, evitação de gatilhos constante, expectativa de autossuperação ausente e ideiação suicida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retrotrauma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
02. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Campo de concentração:** Megaparapatologia; Nosográfico.
06. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Desrepressão da holomemória pessoal:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
09. **Hábito retrocognitivo:** Serioxologia; Neutro.
10. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
11. **Retrocognição vÍgil:** Retrocogniciologia; Neutro.
12. **Retromedo:** Holomnemossomatologia; Nosográfico.
13. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Síndrome de Estocolmo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DO RETROTRAUMA TORNA-SE POSSÍVEL QUANDO A CONSCIN OBTÉM CORAGEM PARA AUTENFRENTAR OS RETROMEDOS. NENHUMA CICATRIZ PSICOSSÔMICA PRECISA DURAR PARA SEMPRE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já tem hipóteses sobre ter vivenciado retrotraumas? Tem dedicado esforços para superar as retrovivências traumáticas ou ainda permite a governança de tais estressores no holossoma pessoal?

Bibliografia Específica:

1. Foa, Edna B.; Hembree, Elisabeth; & Rothbaum, Barbara; *Prolonged Exposure Therapy for PTSD: Therapist Guide Emotional Processing of Traumatic Experiences (Treatments That Work)*; 146 p.; br.; Oxford University Press; New York; 2007; páginas 23 a 103.
2. Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 E-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 72 e 93.

3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.239.

4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 78.

5. **Zoellner, Lori; & Feeny, Norah; Org.; *Facilitation Resilience and Recovery following Trauma***; 346 p.; 4 partes; 14 caps.; br.; *The Guilford Press*; New York; 2014; páginas 3 a 41 e 137 a 166.

P. G. M.

RETROVIDA BÉLICA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrovida bélica* é a existência humana pretérita na qual a conscin, homem ou mulher, desenvolveu e fortaleceu manifestações predominantemente beligerantes, notadamente em papel de liderança, passíveis de serem evidenciadas na atual personalidade, apontando aspectos a serem reciclados em prol do desenvolvimento da pacificação íntima.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *vida* deriva igualmente do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O termo *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Retrovida belicosa. 2. Retroexistência guerreira. 3. Vida passada conflituosa. 4. Existência bélica pretérita.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrovida bélica*, *retrovida bélica remota* e *retrovida bélica recente* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Retrovida pacífica. 2. Retroexistência interassistencial. 3. Vida passada cosmoética. 4. Existência harmônica pretérita.

Estrangeirismologia: o *gap* evolutivo criado nas ações anticosmoéticas pretéritas; o *bullying* como forma de violência; o *Retrocognitarium* auxiliador da pesquisa seriexológica; o *meeting again*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à automanifestação de traços e temperamento extemporâneos.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Belicismo gera interprisão. Interprisão impacta consciencialmente.*

Coloquiologia: – *Quem muito bate, muito apanha.*

Citaciologia. – “O poder e a violência, embora sejam fenômenos distintos, aparecem geralmente em conjunto. Onde quer que se encontrem combinados, o poder, é o primário e pré-determinante fator” (Hannah Arendt, 1906–1975).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Belicista.** Se você vai ajudar 5 **consciências** do seu passado, no mínimo uma delas deve ter sido belicista”.

2. “**Intermissivistas.** Os **intermissivistas** hoje ressomados e atuantes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), por serem *Elders*, tiveram uma ou mais retrovidas humanas de destaque. O exercício da liderança, por derivar em interprisões grupocármicas e libertações egocármicas, os tornaram candidatos a participarem do *Curso Intermissivo* (CI) inicial que concluíram”.

3. “**Interprisão.** Se algum erro está fixado há muitas retrovidas humanas no microuniverso da conscin, nada adianta tentar minimizar tal estado justificando-se pela influência genética ou mesológica. Em tal **fatura de interprisão grupocármica** não há *descontinho*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia Seriexológica; o holopensene pessoal da Autoconsciencimetrologia; o holopensene pessoal reativo; a identificação dos rastros retropensênicos bélicos na vida atual; o holopensene pessoal da tendência agressiva; os batopensenes; a batopensenedade; a pensenedade patológica construída em retroexistências imersas na violência; os xenopensenes bélicos; a xenopensenedade; o recesso a retropensenes obscuros intensificando as crises conscienciais; a retropensenedade lúcida indicando as reciclagens autopaci-

ficadoras prioritárias; a profilaxia da autorretropensividade ectópica; os cronopenses; a cronopensividade; os holopenses belicistas retroalimentados no decorrer da seriéxis; a evitação dos autorretropenses antievolutivos; os patopenses bélicos impactando as relações interconscienciais; a patopensividade; a ausência de pacipenses; a conquista da pacipensividade; os bagulhos autopensivos; as inspirações extrafísicas auxiliando o recesso à retroforma holopensiva; os rastropenses; a rastropensividade; a compreensão quanto à estruturação do materpensivo aguerrido manifesto; o holopensivo recinológico; os neopenses; a busca pelo desenvolvimento da neopensividade homeostática; o holopensivo pessoal da autossuperação dos traumas beligerantes; o maior entendimento da autopensividade; o holopensivo da pacificação íntima na manifestação da liderança interassistencial.

Fatologia: os reflexos dos retrocerébricos na manifestação atual; a banalização das responsabilidades advindas dos papéis de poder; a usual combatividade frente a ideias contrárias; os abusos de poder gerando interprisões seculares; o temperamento belicista manifesto nas interrelações; a afinidade inata por temáticas violentas; a evidência do perfil bélico em papéis de poder; a naturalização da violência expressa nos papéis de liderança; as autotendências do temperamento beligerante; a automanifestação escravizada pelo temperamento colérico; a claração das emoções tóxicas decorrente das autopesquisas; a domesticação do temperamento belicista; a qualificação da convivência interconsciencial através das recins prioritárias; a dificuldade em perder; as omissões deficitárias impactando negativamente a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o heteroimperdoamento fortalecendo interprisões grupocármicas; os traumas conflituosos evidentes; a subcerebralidade do passado predominante nas decisões cotidianas; a sucumbência às antigas formas bélicas de ser e pensar; a permanência de antigas posturas conflitivas na manifestação atual; a mentalsomática contaminada pelas retroideias obsoletas; a melin mal diagnosticada; a comunicação violenta; a afinidade às consrés belicistas; o domínio do saldo holocármico devedor; a criticidade agressiva; a autodefesa do ego promovendo antagonismos; o acesso às retroformas bélicas servindo de prevenção dos apriorismos e das tendências antievolutivas; a desdramatização necessária no acesso às retrovidas belicistas; a ressonância em neocenários facilitando a assunção de neoposturas; os traumas pacificadores subutilizados; a *inteligência evolutiva* (IE) de prescrutar o passado; a autopacificação como meta do ex-belicista; a compreensão dos papéis interassistenciais a serem adotados na atual vida do intermissivista; o exemplarismo da viagem evolutiva frente aos compassageiros do passado; a pesquisa seriexológica apontando as reciclagens prioritárias; a Pacifismologia auxiliando na realização da automegarrecin da conscin bélica.

Parafatologia: a retrovida bélica; as retrolideranças anticossmoéticas; a retroforma patológica evidenciando os erros do passado; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático necessária a realização da pesquisa seriexológica; as retrovivências belicistas evidenciando as perdas de oportunidades evolutivas; a evocação dos compassageiros do passado bélico; o heterassédio interconsciencial fruto das ações belicistas; o recesso aos padrões energéticos beligerantes afim de intensificar as reciclagens íntimas; a identificação das interprisões grupocármicas decorrentes das retrovidas bélicas; o acesso aos bolsões extrafísicos bélicos; a atenção aos parafatos indicadores dos erros do passado; o auxílio às consciexes ex-vítimas ainda presas aos retroacontecimentos; o resgate extrafísico de antigos cúmplices de ações anticossmoéticas bélicas; a assunção da responsabilidade frente aos erros do passado gerando repercussões multidimensionais; o acesso a comunexes mais avançadas dificultado pelos resquícios de retroposturas beligerantes; a assistência aos grupos extrafísicos afinizados ao belicismo; a prática da tenepes auxiliadora das recomposições grupocármicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo egoísmo-indignação*; o *sinergismo baixa autestima-agressividade*; o *sinergismo ação violenta-reação violenta*; o *sinergismo belicismo-interprisão*.

Principiologia: o princípio da interprisão grupocármica; o princípio da holocarmalidade; o princípio do autenfrentamento dos erros do passado; o princípio do autenfrentamento recinológico; o princípio da autorresponsabilidade intermissiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) orientando as ações reparadoras no presente; a revisão dos códigos de valores pessoais; os códigos das prioridades pessoais orientando as autopesquisas seriexológicas.

Teoriologia: a teoria das automimeses dispensáveis; a teoria da reciclagem consciencial; a teoria da seriéxis; a teoria da atração dos afins; a teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços; a teoria do pensene atrator; a teoria da pacificação íntima.

Tecnologia: as técnicas interassistenciais; a técnica da autopenenometria; a técnica da identificação dos trafores bélicos; as técnicas de prospecção seriexológica; a técnica da projeção consciente; a técnica de acesso à holomemória; a técnica da desdramatização emocional; a técnica da comunicação não-violenta (CNV).

Voluntariologia: a evidenciação das dificuldades conviviológicas no voluntariado conscienciológico; a revisão dos papéis de liderança no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenenologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o exemplarismo do labcon grupal na liderança interassistencial; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mentalsoomatologia.

Efeitologia: o efeito seriexológico das ações belicosas; o efeito permissivo da belicosidade no grupocarma; o efeito da anticosmoética na FEP; os efeitos destrutivos da artilharia pensênica; o efeito maléfico da mão de ferro; os efeitos halos da liderança bélica; os efeitos do esbregue intermissivo decorrente das retrovidas bélicas; o efeito recinológico do autenfrentamento consciencial; o efeito evolutivo das retrocognições maduras; o efeito do estudo da pacificação íntima na vida do belicoso.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas na compreensão do passado; as neossinapses derivadas da automegarrecin do megatrafar bélico; as neossinapses obtidas na avaliação das retrocondutas violentas; as neossinapses adquiridas no aprofundamento da autopesquisa; as neossinapses fundamentais na mudança de tendências seculares.

Ciclogia: o ciclo algoz-vítima; o ciclo persecutório; o ciclo grupocármico evidenciando a realidade evolutiva da consciência; o ciclo medo-defesa-ataque; o ciclo da violência social; o ciclo ignorância-violência; o ciclo patológico multidimensional e seriexológico da vingança; o ciclo autopesquisa-recins aprofundadas-ortoconvivência interconsciencial; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) impactado pelas escolhas anticosmoéticas.

Enumerologia: a manifestação do temperamento belicista; a afinidade por temáticas belicistas; a dificuldade nas interrelações em decorrência de ações belicistas; a constante autodefesa do ego de maneira belicista; o acolhimento interassistencial deficitário evidenciado pela pensenidade belicista; os conflitos interconscienciais nutridos pela tendência belicista; a cronicificação do assédio interconsciencial em consequência da pensenidade belicista.

Binomiologia: o binômio recin-recéxis; o binômio memória-holomemória; o binômio retrotemperamento-retrofôrma; o binômio reatividade a ideias-reatividade a pessoas; o binômio historiografia-seriéxis; o binômio autanálise-heteranálise; o binômio consréu extrafísica-consréu ressomada; o binômio retrofôrma holopensênica-atualização da autoimagem.

Interaciologia: a interação belicismo-anticosmoética; a interação retrovidas-vida atual; a interação egocarma-grupocarma; a interação Socin-Sociexes; a interação energossoma-psicossoma; a interação temperamento-personalidade; a interação memória fisiológica-memória para fisiológica.

Crescendologia: o *crescendo reatividade às heterocríticas–acolhimento aos feedbacks*; o *crescendo patológico retrossoma mal utilizado–neossoma deficiente*; o *crescendo evolutivo vida pretérita instintiva–vida atual autolúcida*; o *crescendo investigativo colheita-análise*.

Trinomiologia: o *trinômio baixa autestima–defesa do ego–reatividade conviviológica*; o *trinômio desenvolvimento parapsíquico–ampliação da autolucidez multidimensional–desenvolvimento da compreensão seriexológica*; o *trinômio liderança bélica–esbregue intermissivo–autorrepressão*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação-autorreconhecimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo liderança madura / autoritarismo*; o *antagonismo heteranálise / autanálise*; o *antagonismo automimeses evolutivas / automimeses dispensáveis*; o *antagonismo acerto / erro*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a força física poder evidenciar fraqueza íntima*; o *paradoxo de a aparente autoconfiança belicosa poder esconder a fragilidade do ego*.

Politicologia: as autocracias; as políticas das narrações excludentes; os posicionamentos políticos com as afinidades pensênicas presentes.

Legislogia: a *lei do mais forte*; a *lei do talião*; a *lei do aqui se faz, aqui se paga*; a *lei do retorno*; a *quebra das leis a fim de defender interesses anticosmoéticos do grupo*; a *lei do maior esforço* necessária na realização de recins profundas.

Fobiologia: a xenofobia; a homofobia; a autocríticofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da abstinência da monarquia*; a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*; a *síndrome do imperador*; a *síndrome do príncipe tirano*; a *síndrome do vampirismo energético*.

Maniologia: a megalomania; a tiranomania; a mitomania; a patomania; a egomania.

Mitologia: o *mito da guerra justa*; o *mito do herói belicoso*; o *mito do representante de Deus*.

Holotecologia: a historioteca; a conflitoteca; a psicopatoteca; a belicosoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Belicismologia; a Conscienciocentrológica; a Pacifismologia; a Conviviologia; a Consciencioterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Intermisiologia; a Evoluciológica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o belicoso; o tirano; o político; o monarca; o militar; o militante; o revolucionário; o arrogante; o orgulhoso; o marvótico; o chefe; o afoito; o audaz; o valente; o repressor; o mandão; o conservador; o elitista; o intransigente; o narcisista; o autovitimizador; o intelectual; o cientista; o religioso; o catequizador; o líder anticosmoético; o birrento; o justiceiro; o reclamão.

Femininologia: a belicosa; a tirana; a política; a monarca; a militar; a militante; a revolucionária; a arrogante; a orgulhosa; a marvótica; a chefe; a afoita; a audaz; a valente; a repressora; a mandona; a conservadora; a elitista; a intransigente; a narcisista; a autovitimizadora; a intelectual; a cientista; a religiosa; a catequizadora; a líder anticosmoética; a birrenta; a justiceira; a reclamona.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens deviatuus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrovida bélica *remota* = a retroexistência marcada pelo desempenho de papéis de liderança beligerante nos períodos das Idades Antiga e Média; retrovida bélica *recente* = a retroexistência imersa em práticas predominantemente violentas nos períodos da Idade Moderna e Contemporânea.

Culturologia: a *cultura do cancelamento*; a *cultura da violência*; a *cultura das guerras*; a *cultura do poder*; a *cultura da vingança*; a *cultura da competitividade*; os idiotismos culturais; a *cultura do ódio* nas redes sociais e na política.

Retropesquisa. Sob a ótica da *Seriexologia*, eis, em ordem alfabética, 3 ações pesquisísticas auxiliaadoras da sondagem de vidas bélicas pretéritas:

1. **Autopesquisa:** o levantamento conscienciométrico das características e tendências atualmente manifestas, possíveis indicadoras de posturas belicistas no passado.
2. **Historiografia:** a leitura constante, analítica e cuidadosa de livros históricos, embaixadores fundamentais da pesquisa seriexológica.
3. **Parapsiquismo:** o investimento em fenômenos parapsíquicos retrocognitivos, balizadores da pesquisa seriexológica.

Grupocarmologia. O estudo seriexológico com foco no grupocarma mais próximo favorece o acesso desdramatizado a retroposturas anticosmoéticas do pesquisador, permitindo a coleta de dados necessários para a realização das reciclagens prioritárias e das recomposições prementes.

Seriexologia. Ao pesquisar as retrovidas pessoais, bélicas ou não, a conscin compreende a maneira pela qual se estruturou a personalidade atual, facilitando a identificação dos pontos a serem melhorados e das tendências pessoais.

Desdramatização. Apenas ao assumir os erros do passado, recompondo-se com os indivíduos relacionais de maneira desdramatizada, o intermissivista lúcido poderá se liberar das interprisões mais sérias, a fim de assumir desafios mais amplos e policármicos.

Reurbexologia. A *teoria da Pré-Intermissiologia* evidencia tal condição, pois será necessário resgate e posicionamento perante os grupos anticosmoéticos do passado, com assunção dos erros pessoais e disponibilidade interassistencial, a fim de demonstrar maturidade consciencial frente às demandas da reurbex.

Belicismo. A caracterização de determinada retrovida bélica indica ao pesquisador possível foco de erros pretéritos e de traços e manifestações a serem recicladas, compondo acervo de conhecimentos técnicos relevantes às recomposições e assistências efetiva às antigas vítimas.

Ortoconviviologia. Pela *Autodidaticologia*, os estudos pacifismológicos apronfundados auxiliam na criação de novas posturas de convivialidade sadia, cosmoética e interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrovida bélica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorretroconscienciometria:** Conscienciometrologia; Homeostático.
02. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
03. **Líder autocorrupto:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Líder orgulhoso:** Liderologia; Nosográfico.
05. **Liderança desperdiçada:** Liderologia; Nosográfico.
06. **Reconhecimento da retrofôrma:** Retrocogniciologia; Neutro.
07. **Retroafeto deslocado:** Psicossomatologia; Nosográfico.

08. **Retrocognição reciclogênica:** Retrocogniciologia; Homeostático.
09. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
10. **Retroego político:** Seriexologia; Neutro.
11. **Retroideário dogmático grupocármico:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Retromedo:** Holomnemossomatologia; Nosográfico.
13. **Retropensividade:** Pensinologia; Neutro.
14. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
15. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.

A LIDERANÇA EM RETROVIDA BÉLICA PODE EVIDENCIAR IMPORTANTES INTERPRISÕES DESENCADEADAS, ASSIM COMO APONTAR RESPONSABILIDADES RECOMPOSITÓRIAS PRIORITÁRIAS FRENTE AOS GRUPOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe no desenvolvimento parapsíquico a fim de identificar as retrovidas bélicas? Consegue desdramatizar o olhar passadológico, responsabilizando-se sem autoflagelações?

Bibliografia Específica:

1. **Arendt**, Hannah; *On Violence*; 112 p.; 3 seções; 3 anexos; 13 apênds.; 21 x 14 cm; br.; *Mariner Books*; Orlando, EUA; 1970; página 52.
2. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 445 a 852.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 280, 909, 913 e 1.256.

B. M.

RETROVIDA CRÍTICA (HOLOBIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrovida crítica* é a existência humana pretérita marcante na holobiografia de determinada consciência intermissivista, homem ou mulher, representando o início da virada evolutiva para melhor e constituindo a base, o *plot* ou a referência-mor para o planejamento da atual programação existencial (*proéxis*).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro*, deriva do idioma Latim, *retro*, “por trás, atrás”. Apareceu no Século XV. O termo *vida* deriva do mesmo idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade”. Surgiu no Século X. O vocábulo *crítica* procede também do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Retrovida marcante. 2. Retroexistência humana crítica.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrovida crítica*, *retrovida crítica conhecida* e *retrovida crítica desconhecida* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Antonimologia: 1. Vida atual. 2. Vida pós-*Curso Intermissivo* (CI). 3. Intermissibilidade. 4. Retrovida vulgar.

Estrangeirismologia: o vinco no *timeline* holobiográfico da consciência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Para-História Evolutiva Pessoal e Grupal.

Ortopensatologia: – “**Retrovida.** A **retrovida humana crítica** é a mais importante para a conscin lúcida, se observada pela lupa do *Curso Intermissivo*. A retrovida crítica constitui a base existencial da atual *proéxis* da conscin intermissivista, independentemente da autoconsciência sobre tal fato”. “Não basta apenas identificar a retrovida crítica, é necessário analisar a **autossuperação** dos trafores e o desenvolvimento dos trafores. Pelas *afinidades* atuais da conscin, é possível identificar a sua retrovida crítica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia; o holopensene da prospecção seriexológica; os holomnemopensenes; a holomnemopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os megapopensenes; a megapopensenidade; os parapopensenes; a parapopensenidade; os retropopensenes; a retropopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os rastros pensênicos; a investigação das formas holopensênicas; o confronto entre o materpensene da retrovida crítica e o atual; o holopensene pessoal da autevolatividade lúcida; o holopensene da autossuperação consciencial.

Fatologia: as investigações autopesquisísticas atuais em íntima conexão com a retrovida crítica; as aulas de Seriexologia auxiliando os alunos na retomada da tarefa seriexológica iniciada na retrovida crítica.

Parafatologia: a retrovida crítica; a retroexistência marcante; a vida pretérita decisiva na holobiografia da conscin; a retrovida incidente na vida atual; a retomada dos pontos cruciais da retrovida crítica no *Curso Intermissivo*; o arcabouço holobiográfico da autoproéxis atual; a lucidez quanto à trilogia seriexológica pessoal; o reencontro presente com as pessoas do passado secular; a retomada das mesmas tarefas em neocondições evolutivas; a paralógica da espiral evolutiva grupal; as retrocognições lúcidas enquanto vacina antimesméxis; o discernimento quanto às automimeses evitáveis (*patomimeses*); a pesquisa multidimensional da linha de atuação holobiográfica; a descoberta da identidade seriexológica pessoal; a assunção de retrotrafores ociosos;

a superação de traumas milenares; a recomposição grupocármica de adrede; a confecção do próprio *Livro de Credores Grupocármicos*; a hipótese seriexológica de a maioria dos intermissivistas atuais ter tido a retrovida crítica nos últimos 5 séculos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a descoincidência holossomática; a sinalética energética e parapsíquica pessoal desvendada de corpo em corpo; a compreensão teática das fases do curso grupocármico da evolução; a intensificação das parassinchronicidades a partir da sintonia com a história seriexológica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparapsiquismo-automnemossomaticidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia).

Codilogia: a construção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao longo da seriéxis.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons; a teoria do esbregue evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal; a técnica de saturação holopensênica retrocognitiva; a técnica da imersão laboratorial retrocognitiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo das experiências conscienciais*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses de vida em vida*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) *da atividade*.

Binomiologia: o *binômio seriéxis-consciência*.

Interaciologia: a *interação tarefa seriexológica-programação existencial; a interação sincronicidades-lei de ação e reação*.

Crescendologia: o *crescendo lucidez retrocognitiva-autorrevezamento multiexistencial; o crescendo multiexistencial retrolivros-neogescons*.

Trinomiologia: o *trinômio seriexológico antepassado de si mesmo-personalidade consecutiva-personalidade atual* (trio ínsito).

Antagonismologia: o *antagonismo vidas encadeadas / automimeses patológicas*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; a lei do fluxo cósmico*.

Filiologia: a *retrofilia; a proexofilia; a priorofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a cogniciofilia; a evoluciofilia*.

Sindromologia: a *profilaxia quanto à síndrome da subestimação existencial* (incompletismo existencial).

Holotecologia: a *retrocognoteca; a sinaleticoteca; a mnemoteca; a futuroteca; a parassocioteca; a ressomatoteca; a parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holobiografologia; a Seriexometria; a Seriexologia; a Autorrevezamentologia; a Holomnemossomatologia; a Retrocogniciologia; a Parageneticologia; a Multiproexologia; a Paraprospetivologia; a Holorressomatologia; a Holossomatologia; a Grupocarmologia; a Cronoevolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *autocobaia seriexológica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex*.

Masculinologia: o *agente autorretrocognitor; o acadêmico consciencial; o investigador-ator; o pesquisador-sensitivo; o homem racional; o voluntário assistencial; o tenepessista; o pro-*

jetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o seriexólogo.

Femininologia: a agente autorretrocognitora; a atacadista consciencial; a investigadora-atriz; a pesquisadora-sensitiva; a mulher racional; a voluntária assistencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperguisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrovida crítica *conhecida* = a existência intrafísica marcante recordada pela conscin intermissivista, homem ou mulher; retrovida crítica *desconhecida* = a existência intrafísica marcante, porém ainda ignorada pela conscin intermissivista, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da memória contínua*.

Progresso. Considerando a *Evolucionologia*, mesmo o périplo seriexológico sendo composto de marchas e contramarchas, erros e acertos, tem-se como hipótese lógica ter havido a crescente e gradual melhora do nível de cosmoeticidade dos atuais intermissivistas, culminando na aquisição do patamar mínimo de maturidade para receber o convite de realizar o *Curso Intermissivo* antes de renascer na vida presente.

Paroxismo. Segundo as pesquisas seriexológicas, tal qualificação consciencial ganhou impulso após determinada vida-chave, depois da qual a conscin aprendeu os primórdios da *lei de causa e efeito*, seja por meio da autoconscientização dos erros crassos cometidos e / ou através dos eventuais acertos evolutivos praticados.

Saldo. Concernente à *Holocarmologia*, a retrovida crítica pode ter tido saldo, predominantemente, positivo ou negativo.

Equipex. Após os atos marcantes protagonizados na retroexistência crítica, a conscin, mesmo sem saber, passou a chamar atenção da consciex líder do grupocarma (evolucionólogo) em função do potencial traforístico apresentado naquela oportunidade.

Recomposição. No contexto da *Grupocarmologia*, após a retrovida crítica, a conscin intermissivista atual teve vidas e vidas visando saldar os débitos grupocármicos mais importantes a fim de caminhar, cada vez mais, em direção, à vivência do *crescendo recomposição-libertação-policarmalidade*.

Intermissão. Após superar os gargalos holocármicos mais profundos, a consciência é convidada a profissionalizar a condução da própria evolução através da retomada das iniciativas feitas na retrovida crítica, as quais, em geral, foram deixadas inacabadas.

Liderança. A partir das aulas do CI, a consciex é levada a assumir, cada vez mais, a liderança evolutiva crescente do grupúsculo mais próximo através do autexemplarismo tarístico.

Reeducação. A vida maxiproexológica posterior ao CI representa a consolidação sináptica, etológica e interassistencial dos ensinamentos evolutivos hauridos na última intermissão, os quais objetivam, essencialmente, retomar temas, companhias e desfechos da retrovida crítica, e com isso, recompor os erros e ampliar os acertos no contexto da espiral ascendente da evolução. Aí reside a base das proéxis dos atuais intermissivistas.

Variáveis. Considerando a *Seriexometria*, a conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, interessada nas pesquisas da holobiografia pessoal deve inventariar, dissecar e esquadri-

nhar, pelo menos, as 20 variáveis autopesquisísticas listadas a seguir na ordem alfabética dos termos a fim de diagnosticar o contexto histórico no qual esteve envolvido(a) na retrovida crítica:

01. **Autestilística** (Redaciologia): as *raízes seriexológicas* do estilo grafopensênico atual.
02. **Autogenopensenidade** (Parageneticologia): as *raízes seriexológicas* da ideias inatas atuais.
03. **Automaterpensene** (Pensenologia): as *raízes seriexológicas* do ponteiro da bússola consciencial atual.
04. **Automegafoco** (Intencionologia): as *raízes seriexológicas* do *leitmotiv* proexológico atual.
05. **Automegatrafar** (Parapatologia): as *raízes seriexológicas* das imaturidades atuais.
06. **Automegatrafor** (Equilibrilogia): as *raízes seriexológicas* dos acertos atuais.
07. **Automnemograma** (Holomemoriologia): as *raízes seriexológicas* das retrocognições atuais.
08. **Autoparassociograma** (Parassociologia): as *raízes seriexológicas* dos vínculos grupocármicos atuais.
09. **Autorrecomposição** (Holocarmologia): as *raízes seriexológicas* dos acertos grupocármicos atuais.
10. **Autorrepresentatividade** (Liderologia): as *raízes seriexológicas* da ascendência interconsciencial atual.
11. **Autorretrofôrma** (Parageopolítica): as *raízes seriexológicas* das fôrmas holopensênicas atuais.
12. **Autorretrointermissão** (Extrafisicologia): as *raízes seriexológicas* da paraprocedência (comunex) atual.
13. **Autorretrossenha** (Seriexologia): as *raízes seriexológicas* da síntese holobiográfica atual.
14. **Autorretrotrauma** (Psicossomatologia): as *raízes seriexológicas* das fobias, aversões, intolerâncias e idiosincrasias atuais.
15. **Autotemperamento** (Intraconscienciologia): as *raízes seriexológicas* do jeito de ser atual.
16. **Biotipo** (Holossomatologia): as *raízes seriexológicas* do soma atual.
17. **Duplocarma** (Duplogia): as *raízes seriexológicas* do casal atual.
18. **Entrelinhamento** (Autorrevezamentologia): as *raízes seriexológicas* das gescons atuais.
19. **Família** (Maternologia): as *raízes seriexológicas* da genética (hereditariedade) atual.
20. **Holopensenofilia** (Holopensenologia): as *raízes seriexológicas* das afinidades atuais.

Paradoxo. As pesquisas retrocognitivas ensejam ao seriexólogo, homem ou mulher, condições paradoxais, ambivalentes ou aparentemente contraditórias.

Equipe. Ao se investigar o próprio passado seriexológico, a conscin lúcida deve-se ater, em primeiro lugar, não tanto ao papel por ela desempenhado na retrovida crítica, mas ter como foco a descoberta do local, da época, do holopensene e, principalmente, do grupo ou equipe da qual fazia parte ou representava na ocasião. *Equipes formam-se seriexologicamente.*

Mérito. Sob a ótica da *Meritologia Evolutiva*, a confirmação da identidade retrossomática pessoal, com nome e detalhes biográficos, torna-se secundária ante à primazia da assistencialidade grupocármica.

Representatividade. Saber qual grupo a conscin representa em termos evolutivos já configura enorme responsabilidade evolutiva. *Equipins espelham equipexes.*

Equipex. Quando se faz necessária, a revelação seriexológica é feita, em geral, pelos amparadores de função do seriexólogo visando ampliar-lhe a cosmovisão maxiproexológica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrovida crítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega retrobiográfica:** Amparologia; Homeostático.
02. **Apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
06. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Dividendo da personalidade consecutiva:** Seriexometria; Homeostático.
09. **Excerto retrobiográfico:** Retrobiografologia; Neutro.
10. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
12. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Trilogia seriexológica:** Seriexometria; Homeostático.

A RETROVIDA CRÍTICA É PROFUNDO MARCO HOLOBIOGRÁFICO NO PÉRIPLO SERIEXOLÓGICO DA CONSCIN INTERMISSIVISTA CUJO SALDO É UTILIZADO COMO BASE PARA A CONCEPÇÃO EXTRAFÍSICA DA PROÉXIS ATUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investigou a própria história holobiográfica? Identificou a retrovida crítica? Em qual contexto ela ocorreu?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.471 e 1.472.

P. F.

REURBANIZAÇÃO NA TRÍPLICE FRONTEIRA (REURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A reurbanização na Tríplice Fronteira é o movimento de reorganização de espaços urbanos na região situada entre a Argentina, o Brasil e o Paraguai, na América do Sul, reflexo das mudanças desencadeadas em ambientes extrafísicos (reurbexes), cujo resultado pode ser observado na melhoria da qualidade de vida e do holopense local.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço, intensificação; oposição; rejeição”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. A palavra *tríplice* procede também do idioma Latim, *triplex*, “tríplice”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *fronteira* provém do idioma Francês, *frontière*, “a vanguarda das tropas militares; praça fortificada em frente ao inimigo; os limites do território de algum Estado”, e este de *front*, “frente; fronte”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Reciclagem do ambiente fronteiriço da Argentina, Brasil e Paraguai; reciclagem urbana da região trinacional. 2. Redimensionamento urbano da Tríplice Fronteira. 3. Mudança do holopense da região trinacional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 37 cognatos derivados do vocábulo *urbano*: *autorreurbanização*; *megarreurbanização*; *Pararreurbanologia*; *paraurbano*; *Paraurbanologia*; *reurbanizada*; *reurbanizado*; *reurbanizador*; *reurbanizadora*; *reurbanizar*; *Reurbanologia*; *urbanidade*; *urbanismo*; *urbanista*; *urbanística*; *urbanístico*; *urbanita*; *urbanitária*; *urbanitário*; *urbanite*; *urbanização*; *urbanizada*; *urbanizado*; *urbanizador*; *urbanizadora*; *urbanizamento*; *urbanizante*; *urbanizar*; *urbanizativo*; *urbanizatório*; *urbanizável*; *urbanóloga*; *Urbanologia*; *urbanológica*; *urbanológico*; *urbanologista*; *urbanólogo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reurbanização na Tríplice Fronteira*, *minirreurbanização na Tríplice Fronteira* e *maxirreurbanização na Tríplice Fronteira* são neologismos técnicos da Reurbanologia.

Antonimologia: 1. Degradação do entorno da Tríplice Fronteira. 2. Estagnação do holopense trinacional. 3. Separatismo intrafísico entre Argentina, Brasil e Paraguai.

Estrangeirismologia: as transformações da *tri-border area* (TBA); a *border junctions*; o *triple point* enquanto ponto de encontro entre conscins com vistas às reconciliações; a *tri-junction*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao papel de minipeça autoconsciente do maximecanismo da reurbanização.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Reurbanizações derrubam fronteiras*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Reurbanologia; o holopense grupal; a pressão holopensênica; os rexecopenses; a rexecopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; o holopense da pacificação; o holopense da interassistencialidade.

Fatologia: a reurbanização na Tríplice Fronteira; a Cognópolis de Foz do Iguaçu; o campus CEAEC; a Praça da Paz em Foz do Iguaçu; a hidroenergia das Cataratas do Iguaçu; a Itaipu Binacional na condição de empreendimento brasileiro e paraguaio; a Tríplice Fronteira enquanto laboratório para o embrião do Estado Mundial; a integração dos países a partir do *Mercado Comum do Cone Sul* (Mercosul); as cidades gêmeas; as escolas bilíngues; a construção do polo gastronômico e hoteleiro 5 estrelas em Puerto Iguazú, Argentina; as filas nas aduanas brasileira,

argentina e paraguaia; a mídia de fronteira; o atendimento em massa na saúde pública de Foz do Iguaçu; o crime organizado atuante na fronteira; as cracolândias; a Tríplice Fronteira apontada enquanto ponto de financiamento de ações terroristas; as operações policiais e militares; a superlotação das unidades prisionais de Foz do Iguaçu; o governo paralelo dos traficantes; a migração do contrabando de Foz do Iguaçu para a Costa Oeste paranaense; a remoção de favelas às margens do Rio Paraná; a pirataria comercial; a Guerra da Tríplice Aliança; os homicídios juvenis em Foz do Iguaçu; a jogatina nos cassinos; a superpopulação canina nas ruas de Foz do Iguaçu; o tráfico de animais silvestres; o tráfico de pessoas; as 9 Tríplices Fronteiras existentes no Brasil; o Aquífero Guarani; a epopeia jesuítica; o *portunhol*; o *portuguarãol*; o *jopará*; as 74 nacionalidades presentes em Foz do Iguaçu; os brasiguaios; a colônia árabe-libanesa da Tríplice Fronteira; a identidade do morador de fronteira; as comunidades indígenas da Argentina, Brasil e Paraguai; o Marco das Três Fronteiras; a população flutuante de turistas; o papel da Diplomacia para a solução dos problemas fronteiriços; a cidade de Foz do Iguaçu na condição de campeã nacional do *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica* (IDEB), com 3 das melhores escolas públicas do país (Ano-base: 2012).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acoplamentos energéticos originados a partir do contato com ambientes e pessoas; a iscagem lúcida; a assistência às consréus; os pontos de energias gravitantes localizados nos 3 países de fronteira; o reagrupamento coletivo; a concentração de praticantes da tenepes na Tríplice Fronteira; o encapsulamento parassanitário; as dinâmicas parapsíquicas e interassistenciais da Conscienciologia; a comunex Interlúdio localizada sobre o Parque Nacional do Iguaçu; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); as transmigrações interplanetárias; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), enquanto promotor de minirreurbanizações extrafísicas localizadas; as reaproximações interconscienciais entre moradores da região Trinacional; o Serenão Australino enquanto catalisador das reurbanizações.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo turismo-assistência*; o *sinergismo rio Paraná–rio Iguaçu*; o *sinergismo linguístico entre os idiomas português e espanhol*; o *sinergismo entre brasileiros e paraguaios na Itaipu Binacional*.

Principiologia: o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: os *códigos reguladores do Mercosul*; o *código aduaneiro do Mercosul*; a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da exteriorização de energias*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas projetivas assistenciais*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do heterencapsulamento* para resgatar consréus.

Voluntariologia: o *voluntariado do curso ECP2*; o *paravoluntário das reurbanizações*; o *voluntariado assistencial* em prol da cultura e educação da Tríplice Fronteira.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (*Serenarium*); o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da reurbanização na melhoria do holopensene da Tríplice Fronteira*; o *efeito do balneário bioenergético do Campus CEAEC*; os *efeitos da mudança de câmbio na Economia*; o *efeito da geração de renda a partir do turismo*; os *efeitos de matérias jornalísticas para a imagem da Tríplice Fronteira*; o *efeito da política norte-americana na região*; o *efeito da presença de consréus*; o *efeito belicista no holopensene da região trinacional*; o *efeito da presença de imigrantes brasileiros no Paraguai*; o *efeito devastador das ditaduras nos países da Tríplice Fronteira*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do Universalismo geradas pelo contato entre diferentes culturas*; as *neossinapses recicladoras da reurbanização*; as *neossinapses linguísticas decorrentes do poliglotismo na fronteira*; as *neossinapses do autoconhecimento estimuladas pela Cognópolis*; as *neossinapses da inteligência evolutiva (IE) desencadeadas pela presença da Conscienciologia em Foz do Iguaçu*; as *neossinapses advindas da reciclagem consciencial*; as *neossinapses relativas à doação de energias para o estabelecimento da reurbanização*.

Ciclogia: o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo importação-exportação*; o *ciclo comércio-turismo* na economia da fronteira.

Enumerologia: a *fronteira turística*; a *fronteira linguística*; a *fronteira cultural*; a *fronteira imaginária*; a *fronteira geopolítica*; a *fronteira reurbanizatória*; o fim das *fronteiras interassistenciais*.

Binomiologia: o *binômio Ponte da Amizade–Ponte da Fraternidade*; o *binômio migração-imigração*; o *binômio global-local*; o *binômio fronteira seca–fronteira molhada*; o *binômio fauna-flora do Parque Nacional do Iguaçu*; o *binômio amoralidade-imoralidade*; o *binômio fiscalização-repressão*; o *binômio caos-ordem*; o *binômio consréu-consbel*; o *binômio doação-absorção de energias*.

Interaciologia: a *interação conscin-amparador extrafísico em prol da reurbex*; a *interação entre brasileiros e paraguaios no comércio de Ciudad del Este*; a *interação conscin-natureza nas Cataratas do Iguaçu*; a *interação entre as diferentes etnias presentes na fronteira*; a *interação de paraguaios e argentinos com notícias do Brasil via programas de televisão*.

Crescendologia: o *crescendo energia-bioenergia*; o *crescendo droga-crime*; o *crescendo propina-corrupção*; o *crescendo educação-esclarecimento*; o *crescendo identidade cultural local–identidade fronteiriça*.

Trinomiologia: o *trinômio Argentina-Brasil-Paraguai*; o *trinômio hidroenergia–energia elétrica–energia consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio real-dólar-peso-guarani*.

Antagonismologia: o *antagonismo comércio / pirataria*; o *antagonismo terra sem lei / paraíso do turismo*; o *antagonismo Universalismo / individualismo*; o *antagonismo convivência harmônica / distanciamento convivencial*; o *antagonismo contrabando / turismo de compras*; o *antagonismo trânsito livre / controle fronteiriço*; o *antagonismo política local / política nacional*.

Paradoxologia: o *paradoxo fronteira da separação–fronteira da união*.

Politicologia: a *política de fronteira*; a *belicosocracia*; a *mafiocracia*; o *Estado Mundial*.

Legislogia: a *lei de migração*; as *leis trabalhistas*; o *Tratado de Itaipu*; a *lei de Gérson*; a falta de *leis comuns para as cidades de fronteira*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *recoxofilia*; a *politicofilia*; a *reurbanofilia*; a *sociofilia*; a *culturofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *fobia de fronteira*.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do consumismo*; a *síndrome da ludopatia*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *mania do contrabando*; a *toxicomania*; a *hoplomania*; a *riscomania*.

Holotecologia: a *geografoteca*; a *diplomacioteca*; a *convivioteca*; a *criminoteca*; a *culturoteca*; a *serenoteca*; a *reurbanoteca*; a *segurançoteca*; a *fozteca*.

Interdisciplinologia: a *Reurbanologia*; a *Geopoliticologia*; a *Culturologia*; a *Convivio-logia*; a *Grupocarmologia*; a *Parassociologia*; a *Parageopoliticologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Desassediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; as *consciexes energívoras*; a *conscin nômade*; as *consciências extraterrestres*; a *conscin enciclopedista*; o *ser interassistencial*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o tenepessista; o ofiexista; o acoplamentista; o cognopolita; o professor; o tocador de obra; o profissional de saúde; o jornalista; o diplomata; o imigrante; o turista; o sacoleiro; o policial; o advogado; o contrabandista; o megassediador; o traficante; o político; o *laranja*.

Femininologia: a tenepessista; a ofiexista; a acoplamentista; a cognopolita; a professora; a tocadora de obra; a profissional de saúde; a jornalista; a diplomata; a imigrante; a turista; a sacoleira; a policial; a advogada; a contrabandista; a megassediadora; a traficante; a política; a *laranja*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens autocorruptor*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens globalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirreurbanização* na Tríplice Fronteira = a ordenação de ruas, avenidas e alfândegas; *maxirreurbanização* na Tríplice Fronteira = a consolidação do polo educacional com a implantação de novas faculdades e universidades.

Culturologia: a *cultura parapsíquica*; o *hibridismo cultural*; a *Multiculturologia*; a *cultura do contrabando*; a *cultura da impunidade*; a *cultura da corrupção*; a *cultura do belicismo*; a *cultura do jeitinho*; a *cultura da jogatina*; a *cultura de fronteira*.

Taxologia. Segundo a *Reurbanologia*, eis, relacionados na ordem alfabética, 20 efeitos positivos evidenciadores da reurbanização na Tríplice Fronteira (Ano-base: 2012):

01. **Aduanas.** A reforma das aduanas do Brasil e do Paraguai.
02. **Anticriminalidade.** A redução do número de homicídios em Foz do Iguaçu no patamar de 60% entre 2007 e 2011.
03. **Beira Foz.** O megaprojeto para reurbanizar os 21 km das margens do rio Paraná, em Foz do Iguaçu, entre a Itaipu Binacional, Marco das Três Fronteiras e outros 17 km até o Parque Nacional do Iguaçu.
04. **Cataratas.** A eleição das Cataratas do Iguaçu entre as 7 Maravilhas da Natureza.
05. **CEAEC.** A ampliação do CEAEC e inauguração do Holociclo e Holoteca.
06. **Cognópolis.** A consolidação do Bairro Cognópolis em Foz do Iguaçu.
07. **Construção.** O *boom* imobiliário em Foz do Iguaçu, *Ciudad del Este* e *Puerto Iguazú*.
08. **Convivência.** A construção de 6 Centros de Convivência Escola-Bairro em Foz do Iguaçu.
09. **Costanera.** A remodelação da orla de *Puerto Iguazú*, Argentina, às margens do Rio Iguaçu.
10. **Feira.** As edições sequenciais da Feira do Livro em Foz do Iguaçu a partir de 2005.
11. **Holoteca.** O projeto do Megacentro Cultural Holoteca, na *Cidade do Conhecimento*.
12. **Hospital.** A construção do Hospital Municipal Padre Germano Lauk, em Foz do Iguaçu.
13. **Latino-americanos.** A chegada de latino-americanos para estudar na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).
14. **Microcentro.** As mudanças no microcentro de *Ciudad del Este* com derrubada de galerias irregulares e construção de praças.
15. **Migração.** O movimento migratório dos voluntários da Conscienciologia para Foz do Iguaçu.

16. **Polo.** A construção do Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), onde são realizadas observações do céu e oferecidas aulas de aperfeiçoamento para professores da rede pública.

17. **Supersafra.** As supersafras de grãos no Brasil e Paraguai.

18. **Turismo.** O recorde de turistas no Parque Nacional do Iguaçu em 2011, com 1.394 mil visitantes.

19. **Universidade.** A consolidação do polo universitário em Foz do Iguaçu com 8 instituições de ensino superior, entre faculdades e universidades.

20. **Zooconvivialidade.** O surgimento de organizações não governamentais (ONGs) voltadas à assistência para animais, notadamente cães e gatos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reurbanização na Tríplice Fronteira, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Cataratas do Iguaçu:** Hidroenergologia; Homeostático.
03. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cultura de Paz:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Ilegalidade segregada:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
09. **Paracriminologia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Parailicitude:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
12. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonmatologia; Homeostático.

A REURBANIZAÇÃO NA TRÍPLICE FRONTEIRA É TAREFA ATINENTE ÀS CONSCINS INTERMISSIVISTAS LÚCIDAS QUANTO ÀS REURBEXES EM CURSO, PRIMANDO PELA PAZ E MAXIFRATERNIDADE PARADIPLOMÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a riqueza cultural e a diversidade consciencial de região de *Tríplice Fronteira*? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com tais experiências?

Filmografia Específica:

1. *A Missão*. **Título Original:** *The Mission*. **País:** Inglaterra. **Data:** 1986. **Duração:** 121 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Roland Joffé. **Elenco:** Robert De Niro; Jeremy Irons; Aidan Quinn; Ray McAnally; Cherie Lunghi; Ronald Pickup; Chuck Low; & Liam Neeson. **Produção:** Fernando Ghia; & David Puttnam. **Desenho de Produção:** Stuart Craig. **Direção de Arte:** John King; & George Richardson. **Roteiro:** Robert Bolt. **Fotografia:** Chris Menges. **Música:** Ennio Morricone. **Montagem:** Jim Clark. **Companhia:** Enigma Productions; Goldcrest Films Ltd.; & Kingsmere Productions Ltd. **Outros dados:** Palma de Ouro em Cannes; Oscar de Melhor Fotografia; Prêmio Bafta de melhor Ator Coadjuvante; Melhor Edição e melhor Trilha Sonora; Globo de Ouro de Melhor Roteiro. **Sinopse:** No final do Século XVIII, na América do Sul, padre jesuíta monta missão na tentativa de catequizar os índios. Rodrigo Mendoza é mercador de escravos espanhol, fazendo da violência o próprio modo de vida e matando o irmão na disputa da mulher amada. Com remorso, junta-se aos jesuítas nas florestas brasileiras e fará de tudo para defender os índios da escravidão.

Bibliografia Específica:

1. **Martino**, Natália; *Onde os Mundos se encontram*; Reportagem; *Revista Horizonte Geográfico*; Bimestral; N. 132; Seção: *Capa*; 22 fotos; 1 mapa; São Paulo, SP; 2010; páginas 28 a 43.
2. **Oliveira**, Nara; *Foz do Iguaçu Intercultural: Cotidiano e Narrativas da Alteridade*; revisores Everton Santos; & Rosemary Salles; 192 p.; 3 caps.; 51 fotos; 1 gráf.; 8 ilus.; 1 infográfico; 2 mapas; 18 microbiografias; 3 tabs.; 2 *websites*; 141 refs.; 2 anexos; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Epigrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 52 e 59 a 65.
3. **Paro**, Denise; *Proposta quer Urbanizar a Orla de Foz*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Diário; Ano 94; N. 30.177; Seção: *Vida e Cidadania*; 1 foto; 1 mapa; Curitiba, PR; 01.07.12; página 8.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.058 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 168 a 189, 226 a 257, 271 a 316, 502 a 796, 836 a 862, 865 a 940 e 1.114 a 1.122.

D. P.

REVERSÃO EXISTENCIAL (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reversão existencial* é a ação de a consciência assumir, com holomaturidade cosmoética, vivência evolutiva avançada, dentro do universo da Recexologia, buscando restituir, devolver, retribuir ou distribuir fraternalmente o patrimônio de bens evolutivos recebidos da Vida e do Cosmos, seja intra ou extrafísicamente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *reversão* deriva do idioma Latim, *reversio*, “ato ou efeito de reverter”, e este de *revertere*, “voltar, tornar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *existencial* vem igualmente do idioma Latim, *existentialis*, de *existere*, “ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Reversão evolutiva. 02. Primeiro passo da recin. 03. Pré-requisito da recéxis. 04. *Crescendo evolutivo*; neoestratégia evolutiva. 05. Programa da automutação. 06. Autoviragem real; *upgrade* evolutivo. 07. Exemplo evolutivo avançado. 08. Desafio consciencial; reeducação pessoal. 09. Conquista evolutiva marcante. 10. Neofilia.

Neologia. As 3 expressões compostas *reversão existencial*, *minirreversão existencial* e *megarreversão existencial* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 01. Vida humana vulgar. 02. Existência intrafísica *trancada*. 03. *Interiorrose*. 04. Armadilha energética. 05. Existência na mesmice. 06. Egocentrismo infantil. 07. Hábitos engessados. 08. Rotinas inúteis. 09. Escravidão aos tradicionalismos. 10. Neofobia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a neopensenidade pessoal; a reciclagem holopensênica pessoal; o ato de parar para pensenizar mais profundamente; os neopenseses.

Fatologia: a reversão existencial; a reversão da direção evolutiva; a retificação de rumos; a reciclagem de valores; a reciclagem cognitiva; a *reconciliação cósmica*; a reciclagem grupocármica; a escala evolutiva; a ressonância; a autorreintegração com o Cosmos; a programação existencial (proéxis); a pausa para reflexão; a pesquisa da Conscienciologia; a autavaliação conscienciométrica; a atualização evolutiva; a libertação dos *nichos interioróticos*; o atacadismo consciencial; a autorganização; o uso do *semancol*; o autodestravamento; a maxidissidência; as redefinições libertárias; a *neoestratégia evolutiva*; o aprofundamento da abordagem ao megafoco; as prioridades evolutivas; a atualização da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a amortização evolutiva; a reciclagem sexual na dupla evolutiva; a inversão existencial; a reciclagem existencial; a evolutividade pessoal; a itinerância conscienciológica; o exemplarismo cosmoético.

Parafatologia: a descoberta da paraprocedência pessoal; o autorrevezamento multiexistencial; o emprego da sinalética pessoal; a depuração dos bagulhos energéticos pessoais; o hologasmo; o macrossoma pessoal; o tenepessismo; a projetabilidade lúcida (PL); a agenda extrafísica (agendex); a desperticidade; a extrapolação parapsíquica, evolutiva, sadia; a antimaternidade (gescon).

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da retribuição pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da tenepes.

Binomiologia: o binômio usufruto-frutificação.

Trinomiologia: o trinômio autodisponibilidade-colaboração-ativismo; o trinômio retributividade-priorização-manutenção; o trinômio autavaliação-autorenovação-maxifraternismo.

Paradoxologia. No contexto da *Experimentologia*, a reversão existencial, aparente e paradoxalmente, faz a conscin regredir para evoluir, ou seja: dá 1 passo atrás, recolhe-se intimamente, volta para inventariar os recursos recebidos da Vida ou do Cosmos, impõe sinergismo catalítico às energias conscienciais (ECs) e avança, a partir daí, potencializada com *novo gás*, em nova frente de desenvolvimento intraconsciencial.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a lucidocracia; a evolucionocracia.

Filiologia: a neofilia; a changofilia.

Maniologia: a ergasiomania.

Holotecologia: a invexoteca; a despertoteca; a recexoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Experimentologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu transmigrada; a conscin; o ser desperto.

Masculinologia: o ex-aluno de *Curso Intermissivo*; o voluntário da Instituição Conscienciocêntrica (IC); o inversor existencial; o retomador de tarefa; o tenepessista (25% do Serenão); o projetor consciente; o professor de Conscienciologia; o epicentro consciencial (epicon lúcido).

Femininologia: a mulher vivenciadora da antimaternidade cosmoética; a ex-aluna de *Curso Intermissivo*; a voluntária da Instituição Conscienciocêntrica (IC); a inversora existencial; a retomadora de tarefa; a tenepessista (25% da Serenona); a projetora consciente; a professora de Conscienciologia; a epicentro consciencial (epicon lúcida).

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens recyclicans*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens parateaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minireversão* existencial = a prática da tenepes; *megarreversão* existencial patológica = a transmigração extrafísica; *megarreversão* existencial homeostática = a condição da Serenologia.

Culturologia: a *reestratificação cultural*.

Mínima. Pela ótica da *Recexologia*, toda recéxis, pelo menos, começa com mínima reversão existencial e culmina com a reciclagem intraconsciencial (recin).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reversão existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
2. **Consciência crescente:** Autopesquisologia; Homeostático.
3. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.

4. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
5. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
6. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.

***PARA A CONSCIN PRÉ-SERENONA VULGAR, A REVER-
SÃO MAIS RELEVANTE É ALCANÇAR, EM DUAS DÉCA-
DAS, A CONDIÇÃO ASSISTENCIAL DA DESPERTICIDADE
OU 50% DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL DO SERENÃO.***

Questionologia. Qual categoria de reversão existencial você já executou até hoje? Qual reversão existencial você vai encarar agora?

REVÉS FORTALECEDOR (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *revés fortalecedor* é a dificuldade, limitação ou adversidade inerente à condição humana, vivenciada de modo proveitoso pela conscin, homem ou mulher, e revertida em melhoria íntima ou ganho evolutivo pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *revés* vem do idioma Latim, *reversus*, “revirado; avesso; que voltou, que tornou”. Surgiu no Século XIV. A palavra *forte* deriva também do idioma Latim, *fortis*, “forte (física e moralmente); resistente; robusto; sólido; bem-feito; corajoso, bravo”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *fortalecer* surgiu em 1553.

Sinonimologia: 01. Contrariedade potencializadora. 02. Dificuldade robustecedora. 03. Limitação autevolutive; restringimento engrandecedor. 04. Obstáculo fortificante. 05. Infortúnio consolidador. 06. Derrota instrutora; fracasso esclarecedor. 07. Perda elucidativa. 08. Malogro útil; vicissitude profícua. 09. Tombo soerguedor. 10. Mazela recicladora.

Neologia. As 3 expressões compostas *revés fortalecedor*, *minirrevés fortalecedor* e *maxirrevés fortalecedor* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Adversidade debilitante; percalço abatedor; perturbio enfraquecedor. 02. Bem-estar paralisante; facilidade estagnadora; vantagem acomodadora. 03. Polivalência dispersante; talento alienador. 04. Aporte desviador; fartura inebriante; liberdade desorientadora. 05. Mal desalentador; tragédia desoladora. 06. Entrave retardador; queda estagnadora; troço refrador. 07. Miséria desesperante; penúria perturbadora. 08. Deficiência autovitimizadora. 09. Acidente superestimado; infortúnio cultuado. 10. Aborrecimento inútil; tribulação desfavorável.

Estrangeirismologia: o *no pain, no gain*, incentivo dos fisiculturistas; o *having a hard time*, frequente na existência humana; o *struggle for life* darwinista; o *dynamic equilibrium*; o *strong profile*; o *Traforium*; a *open mind* para a recin pessoal; o *approach* inteligente; o *leap* cognitivo; a *awareness* evolutiva; o *turning point* cosmoético; o *breakthrough* exemplarista; o *selfincrease rebound*; o *upgrade* intraconsciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto a Autossuperaciologia Evolutiva.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste revés irreversível. Aprendamos no revés. Revés: megaoportunidade evolutiva. Todo revés passa.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões da linguagem cotidiana, aplicáveis ao tema: *se não mata, fortalece; há males revertidos para o bem; se a vida me dá limão, eu faço limonada.*

Citaciologia: – *Se é que a vida tem sentido, também o sofrimento o terá* (Viktor Frankl, 1905–1997). *Embora o mundo seja cheio de sofrimento, ele também é cheio de superação* (Helen Keller, 1880–1968). *Sem luta, não há progresso* (Frederick Douglass, 1818–1895). *Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida* (Sócrates, 470–399 a.e.c.). *No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade* (Albert Einstein, 1879–1955). *Não se aprende bem senão pela experiência* (Francis Bacon, 1561–1626). *O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar de novo com mais inteligência* (Henry Ford, 1863–1947). *A alma mais forte e mais bem constituída é aquela que os sucessos não orgulham e que não se abate com os revezes* (Plutarco de Querónia, 46–119).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autevolutiveidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; a autopensenização retilínea imperturbável; os reciclopense-

nes; a reciclopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; a predominância da determinação e da interassistencialidade no materpensene pessoal enquanto exemplo de conduta evolutiva; os pensenes da autorganização.

Fatologia: o revés fortalecedor; as chances veladas de aprendizado na superação das insuficiências e estorcedões da vida humana; as megoportunidades evolutivas propiciadas pelo restringimento intrafísico da consciência pré-serenona; a inevitabilidade do choque biológico do renascimento; a redução temporária do autodiscernimento pelo afunilamento consciencial da ressona; as limitações cerebrais do período infantil; a necessidade de se aprender tudo de novo a cada ressona; a ressona vista enquanto nova chance de autorreciclagem intraconsciencial; a liberdade diminuída; a reperspectivação das relações saturadas; o sobrepairamento ao rolo compressor cotidiano; o esgotamento progressivo das experiências intrafísicas favorecendo o enriquecimento dos conteúdos paracerebrais; a *inteligência evolutiva* (IE) pessoal sobressaindo aos revezes humanos; o arrivismo cosmoético; as interprisões grupocármicas enquanto raiz dos entraves atuais; o ansiosismo; as autovitimizações excessivas; os autassédios sistemáticos; os altos e baixos sócio-econômicos; as requisições interassistenciais grupocármicas; a ressona em condições desfavoráveis e em ambientes difíceis; a frustração excessiva ante as exigências intrafísicas diuturnas; os desequilíbrios paralisantes; as autofragilizações bloqueadoras da racionalidade; a superestimação das adversidades; a doença crônica; a deficiência física; a busca do sentido da vida; a Higiene Consciencial; a igualdade de ânimo na prosperidade e na adversidade; a qualificação da paciência; a resiliência ante os obstáculos da vida; a ausência de rebarbas emocionais; a coragem do autenfrentamento; a atitude positiva; a análise fria do contexto; a adequação às circunstâncias; a lição de vida; a superação dos limites pessoais; a assunção da responsabilidade perante os problemas intransferíveis; a reflexão antes da ação; a prospectiva quanto às repercussões das decisões sob pressão; o dia seguinte à calamidade; a assimilação do golpe trágico; a minimização do dano; a calma perante a atribulação; o amadurecimento na dificuldade; a serenidade ante as incertezas futuras; o ato de dar a volta por cima; a reverberação positiva da tares tácita do exemplarismo pessoal; as conquistas evolutivas indeléveis; o alcance do macrossenso; o autodiscernimento; a qualificação dos atributos conscienciais; a expansão da autolucidez; o otimismo íntimo; a tendência natural ao bom humor; o desembaraço; o aumento da competência; a força presencial; a coragem; o estímulo desconhecido; o bom ânimo; a potencialização dos trafores; a desdramatização dos problemas; as possibilidades do novo dia; o posfácio da tragédia; a estabilidade diante das perdas; o reequilíbrio após a desestabilização; a necessidade de novas experiências para a renovação intraconsciencial; a preferência pelo melhor; a escolha pela aceleração da evolução pessoal; o aumento da capacidade de adaptação; a qualificação das reações atávicas aos estímulos externos; o restringimento pela deficiência física reforçando o restringimento biológico da ressona; a doença mental; a limitação na condição de freio para a conscin ressonante; a escassez revelando-se rendosa; o bom uso do bem-estar; a amplificação da consciencialidade; o desenvolvimento de novos talentos; o megafoco no prioritário; as renúncias cosmoéticas; a ampliação da holomaturidade; a autossuficiência evolutiva; o neopatamar evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o estreitamento da cosmovisão da consciex em vias de ressonar; a compulsoriedade da feira de vidas sucessivas; a engenhosidade do processo multiexistencial; a autoindução intermissiva; as neoperspectivas de aplicação do aprendizado do *Curso Intermissivo* (CI) na dimensão intrafísica; o desconhecimento da pararealidade dos heterassédios interconscienciais; as reconciliações de relações interconscienciais pretéritas; a objeção íntima aos auto e heterassédios; a Paragenética resiliente; o acidente de percurso parapsíquico; a autodefesa bioenergética; o amparo extrafísico amenizando as mazelas humanas; a confiança na assistência do amparo extrafísico; a recuperação dos cons; o foco lúcido na autodespeticidade; o exemplarismo da conscin para as consciexes; a desassedialidade qualificando o desempenho interassistencial; a herança genética robustecida pela auto-herança paragenética superavitária; a ascendência da Paragenética sobre a Genética Humana; a recuperação

de cons; a conquista do macrossoma; a reeducação massificada pela reurbex; a autovivência da li-
derança interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade interassistencial–oportunidade evolutiva*; o *sinergismo coragem-resiliência* no enfrentamento às tribulações; o *sinergismo* (limitador) *restringimento intrafísico–paragenética deficitária–debilidade genética*; o *sinergismo* (positivo) *restringimento intrafísico–arrivismo evolutivo*; o *sinergismo autoconfiança-heteroconfiança* no amparo extrafísico; a *aplicação sinérgica dos trafores pessoais na autossuperação dos trafores*; o *sinergismo das autorresponsabilidades evolutivas*; o *sinergismo* (impulsionador) *autoconvicção-autodeterminação-autossuficiência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio da autodisponibilidade* frente às oportunidades evolutivas; o *princípio da qualificação das manifestações conscienciais*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da economia de males*; o *princípio da evolução inarredável*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria darwinista da sobrevivência do mais apto ou seleção natural*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da personalidade autoconsciente*; a *teoria da evolução cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da autodecisão lógica*; a *técnica da evitação das automimeses dispensáveis*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas antidispersão*; as *técnicas pró-autorganização*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico na condição de propulsor da autorganização e das automelhorias evolutivas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da recéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito libertário das reciclagens intraconscienciais*; os *efeitos do passado sobre o novo soma*; o *efeito Hulk* potencializando o vigor somático diante de situações críticas.

Neossinapsologia: a *acomodação sináptica cérebro-pensamento*; as *neossinapses decorrentes das novas experiências*; as *neossinapses conquistadas na superação dos limites pessoais*; as *neossinapses advindas dos autesforços interassistenciais cosmoéticos*.

Ciclogia: o papel do *ciclo multiexistencial pessoal* no desenvolvimento dos atributos conscienciais.

Enumerologia: o *revés revelado*; o *revés revolvido*; o *revés revisto*; o *revés reversível*; o *revés revertido*; o *revés revigorante*; o *revés reverberante*. O *autenfrentamento sincero*; a *vontade inquebrantável*; a *autodeterminação javalínica*; o *autoimperdoamento implacável*; a *autoconsciencialidade ascendente*; a *interassistencialidade madura*; o *equilíbrio íntimo*.

Binomiologia: o *binômio adversidade-superação*; o *binômio neorrequisições interassistenciais–neoaquisições intraconscienciais*; o *binômio determinismo–livre arbítrio*; o *binômio compreensibilidade–serenidade*; o *binômio dificuldade–oportunidade*; o *binômio recéxis–recin*; o *binômio Reciclogia–reciclogenia*; o *binômio reciclagem intraconsciencial–neoperspectiva existencial*.

Interaciologia: a *interação autobagem paragenética–herança genética*; a *interação autossuperação–autodesempenho* impulsionando a renovação intraconsciencial.

Crescendologia: o *crescendo psicomotricidade–psicotaquirritmia*; o *crescendo autorreciclagens heteroinduzidas–autorreciclagens naturais*; o *crescendo sobrepairamento–anticonflitividade*; o *crescendo autovitimização–autossuficiência*; o *crescendo autodesassédio–heterodesassédio*; o *crescendo estabilidade emocional–autopacificação*; o *crescendo falha–correção*.

Trinomiologia: o *trinômio desdita-desventura-desgosto*; o *trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina*; o *trinômio megaatributo-megatrafor-materpensene*; o *trinômio crise-reflexão-superação*; o *trinômio recéxis-recin-interassistencialidade*; o *trinômio ganho evolutivo-salto evolutivo-bônus evolutivo*; o *trinômio autocatálise-atalavancagem-autossuficiência*.

Polinomiologia: o *polinômio* (ascendente) *constância-perseverança-tenacidade-autodeterminação*.

Antagonismologia: o *antagonismo proatividade / reatividade*; o *antagonismo parar para pensar / pensar sem parar*; o *antagonismo satisfação benévola / satisfação malévola*; o *antagonismo otimismo lúcido / derrotismo desvairado*; o *antagonismo exemplarismo sutil / incoerência crassa*; o *antagonismo priorização evolutiva / dispersão regressista*; o *antagonismo resiliência / autovitimização*; o *antagonismo autacomodação / autodeterminação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da adaptação progressiva ao corpo-fole para futuro descarté*; o *paradoxo de o revés, bem aproveitado, poder proporcionar benefícios*; o *paradoxo de o bem-estar às vezes ser associado à pouca produtividade*.

Politicologia: a autocríticocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a opção pessoal pela *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a superaciofilia; a autorreciclofilia; a recinofilia; a recexofilia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *acidentoteca*; a *trafartoteca*; a *autocriticoteca*; a *volicioteca*; a *recicloteca*; a *coerentoteca*; a *exemploteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisicologia*; a *Evolucilogia*; a *Experimentologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Recexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Acidentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Ortopensenologia*; a *Perdologia*; a *Traumatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin arrimo familiar ou grupocármico*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *oficista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *oficista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens evolutiensis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens autororganisatus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrevés fortalecedor* = a doença crônica exigindo autorganização diurnamente; *maxirrevés fortalecedor* = a tetraplegia, condição de restrição física extrema, vivenciada e superada cotidianamente.

Culturologia: *a cultura regressiva da zona de conforto permanente; a cultura da autorreflexão frequente; a cultura da reciclagem intraconscencial.*

Autossuperaciologia. Dentre os propósitos da vida intrafísica humana, destaca-se a vivência e a superação de revezes. Sob essa ótica, a evolução consciencial, até o patamar da Serenologia, ocorre, prioritariamente, através das crises de crescimento e dos contingenciamentos da vida intrafísica. É igualmente válido, nessa hipótese, supor toda a imperturbabilidade advir da turbulência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o revés fortalecedor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocontingenciamento:** Intrafisiologia; Neutro.
02. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
12. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.

O EQUILÍBRIO ÍNTIMO E A AUTODETERMINAÇÃO ANTE OS REVEZES DA VIDA HUMANA DISTINGUEM CLARAMENTE A CONSCIN LÚCIDA, MAIS ATENTA ÀS PORTUNIDADES DE INTERASSISTÊNCIA E APRENDIZADO EVOLUTIVO.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, às contrariedades inevitáveis do cotidiano? Ainda sofre com autovitimizações e revoltas infrutíferas ou já tira proveito das mesmas, encarando-as com otimismo e autoconfiança?

A. O. D.

REVEZAMENTO AMPARADOR-AMPARANDO
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *revezamento amparador-amparando* é o ato ou efeito da substituição recíproca da posição de assistente para a condição de assistido, experimentada nas relações afetivas de amizade estabelecidas, em especial, entre a conscin intermissivista e a consciex auxiliar.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *vez* deriva também do idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. O vocábulo *revezamento* surgiu no Século XVIII. O termo *amparador* procede do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor com antecipação; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Revezamento assistente-assistido. 2. Alternância amparador-amparando. 3. Revezamento auxiliar extrafísico–conscin assistida.

Neologia. As 3 expressões compostas *revezamento amparador-amparando*, *revezamento primário amparador-amparando* e *revezamento avançado amparador-amparando* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Revezamento assediador-assediado. 2. Alternância guia amaurótico–consciência obnubilada.

Estrangeirismologia: a compreensão do *timing* do assistido; o *strong profile* das relações afetivas maduras sobrepairando ao *ciclo das dessomas e ressomias*; o *selfmade man* e a *self-made woman* enquanto amparandos e amparadores de perfil arrojado; o *modus operandi* assistencial de ponta e previamente programado na relação íntima entre a conscin assistida e a consciex assistente; o autodesassédio proporcionando *upgrade* na relação de amparo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade intra e extrafísica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Revezamento aprimora amparador*.

Coloquiologia: a inspiração *top de linha*; a consequência da postura *vai que vem*; a extrapolação no sentido do trabalho *ombro a ombro*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, pertinentes ao tema, listadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Amparadores. A assistência silenciosa** dos amparadores extrafísicos se insere entre os atos mais inteligentes que existem”. “Quem mantém **amigos íntimos**, nesta vida humana, gera amparadores extrafísicos na próxima”.

2. “**Amparador.** – “Você quer ser amparador?” Seja **autossuficiente** na assistência e os amparadores desejam trabalhar com você, tanto em equipin quanto em equipex”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da amizade; o holopensene pessoal do afeto; o holopensene pessoal da gratidão; o holopensene pessoal da amparabilidade; o holopensene do amparo aprimorando práticas e *técnicas assistenciais*; as relações de amparo sobrepairando os holopenses de perfil baratrosférico, intra e extrafísicos; a flexibilidade mental permitindo aproximação de amparadores qualificados e possibilitando a quebra de holopenses pessoais estagnados; os benignopenses; a benignopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os parapenses; a pa-

rapensidade; o holopense dos Serenões servindo de inspiração ao aprimoramento das relações de amparo.

Fatologia: os revezamentos no movimento evolutivo das ressomas e dessomas; as relações intrafísicas servindo como treino no desenvolvimento da amparabilidade madura; a reflexão sobre a maturidade nas atuações cotidianas sedimentando a amparabilidade lúcida; o revezamento amparador-amparando nos diferentes papéis da mesma vida intrafísica; a compreensão da amplitude do trabalho grupal; a responsabilidade inerente à maturidade adquirida; a atualização da autoimagem ampliando o entendimento do amparo multidimensional; a desmistificação do amparo extrafísico; o descarte da necessidade religiosa e equivocada da proteção do “anjo da guarda”; a função estratégica de sustentar o bastão de tarefa específica na intrafiscalidade; as reciclagens existenciais programadas enquanto atitude pró-amparador extrafísico; a *inteligência evolutiva* (IE) atuando nas escolhas, desvencilhando relações de companhias extrafísicas imaturas; a responsabilidade do amparo recíproco na relação entre pais e filhos; a dificuldade em admitir sobre o nível do amparador ser compatível com a maturidade do amparando; a diversidade consciencial nos intervalos e faixas da *Escala Evolutiva das Consciências*; a quebra de paradigma sobre o pensar e o fazer coletivo nas atribuições da Socin; as conexões por afinidades; a assistência pela alegria e genuinidade; a assunção e resolução de carências; o hábito de reservar tempo para conversar e ouvir os amigos; o maniqueísmo dificultando a percepção das diferentes conexões entre conscins e consciex sustentadas pela infinidade; as exigências desmesuradas e impróprias sobre a atuação do amparador; a ignorância em cobrar do amparador providências em relação às questões práticas da vida; o desperdício da assistência qualificada nos desvios e mimeses da intrafiscalidade; a proéxis compartilhada; as extrapolações de bem-estar; a compreensão da amizade raríssima entre amparador e amparando; o exercício maduro da liderança na manifestação grupal; a responsabilidade grupocármica; o descondicionamento das demandas intrafísicas abrindo espaço mental para a sutileza parapsíquica; a compreensão de o amparador poder estar em desnível em relação às consciências mais evoluídas; a conclusão de o amparador não ser infalível.

Parafatologia: o revezamento amparador-amparando; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hipótese de o amparador e o amparando terem frequentado o mesmo *Curso Intermisso* (CI); o compartilhamento das informações durante o *Curso Intermisso*; a elaboração conjunta da programação existencial considerando os traços fortes e fardos de ambas as consciências envolvidas na relação de amparo; a percepção de pertencimento a determinada equipe extrafísica; a cumplicidade em dividir com o amparador extrafísico a satisfação de novas cognições; a consideração das dificuldades de conexão a partir da ressoma do amparando; a parapercepção de o amparador não avaliar o assistido pela manifestação de falhas isoladas; a substituição do amparador extrafísico ao longo da vida intrafísica e a conseqüente repercussão no revezamento interassistencial seguinte; a revisão das energias conscienciais (ECs) nos relacionamentos afetivos e familiares; o entrosamento entre conscin e consciex fortalecido pelo investimento parapsíquico lúcido; o refinamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a compreensão da lógica da amparabilidade; o aporte do amparador extrafísico nos contatos com as *Centrais Extrafísicas*; as paramizadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo da confiança mútua na relação de amparo*; o *sinergismo parapsiquismo-sentimentos elevados*; o *sinergismo amparo-força presencial*, o *sinergismo no revezamento entre amparadores extrafísicos de diferentes funções à mesma conscin*.

Principiologia: o *princípio do revezamento interassistencial*; o *princípio do revezamento nas funções de amparo na intrafiscalidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) fortalecendo a autoconfiança da conscin e abrindo caminho à conexão com a equipex amparadora; os *princípios da interassistencialidade*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do amparando aprimorado na relação com o amparador; o *CPC* do amparador delimitando a relação com o amparando; os *códigos evolutivos* dos intermissivistas; o *código de comunicação entre amparando e amparador* definido a partir do mapeamento da funcionalidade holossomática do amparando.

Teoriologia: a *teoria do mérito evolutivo* enquanto pano de fundo da amparabilidade; a experimentação lúcida e a compreensão do revezamento amparológico substituindo as *teorias ultrapassadas de ajuda extrafísica*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada* descortinando o grau de maturidade dos amparadores; a *técnica da tenepes* demandando comprometimento do amparando; o esforço na aplicação de *técnicas projetivas* atraindo atenção de amparadores de função; a *técnica da conscin-cobaia* quebrando estruturas mentais fossilizadas; o aprimoramento do parapsiquismo nas *técnicas das Dinâmicas Parapsíquicas*; a *teática da tenepes* ensinando as premissas da amparabilidade.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto acordo proexológico pré-ressomático entre amparador e amparando; a docência conscienciológica conectando o *voluntário da Instituição Conscienciocêntrica* (IC) ao amparo de função; o aprimoramento da relação e da percepção de amparo nas diferentes funções do voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional* (EV); o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evolu-ciologia*.

Efeitologia: o *efeito dos pensenes* atraindo consciexes de padrão compatível; o *efeito da interconfiança* dinamizando as realizações proexológicas; o *efeito das escolhas nas conexões extrafísicas da conscin*; o *efeito do protagonismo da conscin na relação de amparo*.

Neossinapsologia: o bolsão de energia do bairro Cognópolis proporcionando a renovação de sinapses; as *neossinapses adquiridas pela presença constante em campos de dinâmicas parapsíquicas*; as *neossinapses resultantes das autorreflexões na madrugada*; a discussão aprofundada com amigos raríssimos gerando *neossinapses acerca da evolutividade*; as heterocríticas nos campos do *curso Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) proporcionando *neossinapses atualizadoras da autoimagem*; a maturidade na atuação em diferentes contextos da Socin vincando *neossinapses de amparo*; a disposição de reciclar relações de convivialidade permitindo a construção de *neossinapses de compreensão e fraternismo*.

Ciclologia: o avanço evolutivo da conscin alterando o *ciclo de revezamento amparador-amparando*.

Enumerologia: o antidesperdício necessário ao *revezamento* exitoso amparador-amparando; a recin contínua otimizadora do *revezamento* sadio assistente-assistido; a antimanipulação inevitável ao *revezamento* lúcido amparador-assistido; o autocompromisso essencial ao *revezamento* consciente assistente-assistido; a postura antiqueixa indispensável ao *revezamento* profícuo amparador-amparando; a pontualidade irrenunciável ao *revezamento* produtivo assistente-assistido; a autorganização imprescindível ao *revezamento* fraterno amparador-amparando.

Binomiologia: o revezamento assistencial no *binômio amparador-amparando*; o *binômio boa intenção–discernimento consciencial* enquanto base para a relação sadia entre assistido e assistente; o *binômio admiração–discordância* refletindo o respeito do amparador pelas decisões do amparando; o *binômio seriedade–leveza* traduzindo a maturidade atratora de amparo; o *binômio maniqueísmo–compartimentação* limitando a compreensão das novas nuances evolutivas.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando*; a *interação mentalsomática para-cérebro da conscin–paracérebro da consciex assistente*.

Crescendologia: o *crescendo amparando-amparador*; o *crescendo assediador–guia extrafísico amaurótico–amparador*; o *crescendo relações compulsórias–relações amigáveis–rela-*

ções de amizadas raríssimas; o *crescendo eu-nós* expressando a grupalidade proexológica intra e extrafísica.

Trinomiologia: o *trinômio desinibição–posicionamento–respeito mútuo* na relação de amparo predispondo ao revezamento assistencial; o *trinômio gratidão-generosidade-retribuição* trazendo sentimentos predisponentes ao amparo.

Polinomiologia: o *polinômio rigidez-vitimização-pusilanidade-permissividade* atravancando a amparabilidade da conscin; a erradicação do *polinômio idolatria-gurolatria-mitologia-mistificação-santificação*; o *polinômio sinceridade-genuinidade-autenticidade-posicionamento*; o *polinômio desrepressão-desdogmatização-desmistificação-desilusão* aplicado à relação amparando-amparador enquanto conduta pró-revezamento.

Antagonismologia: o *antagonismo assistência / ajuda oportunista*; o *antagonismo vínculo assistencial / interprisão grupocármica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*; a *proexocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *recoxocracia*.

Legislogia: as *leis da evolutividade*; as *leis da Cosmoética*; a *lei da retribuição*; as *leis do carma*.

Filiologia: a *amparofilia*; a *assistenciofilia*; a *exemplofilia*; a *reciclofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *recoxofobia* mantendo a conscin na superficialidade e conectada a guias amauróticos; a *parapsicofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* sabotando as possibilidades de conexão com o amparo; a *síndrome da mediocrização* prendendo a conscin à vida vulgar e desconectada com os propósitos grupais assumidos extrafísicamente; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* drenando energias e impedindo a lucidez atratora de amparo; a *síndrome da parerudição desperdiçada* boicotando as conexões com a equipe extrafísica; a *síndrome do vira-lata* comprometendo o protagonismo da conscin e o revezamento planejado no *Curso Intermissivo (CI)*.

Maniologia: a mania de desprezar os pequenos sinais da indicação do amparo; a mania de ser irresponsável nas pequenas coisas comprometendo a conexão com o amparo; a *megalomania* alimentando a ideia de merecimento do amparo mais avançado; a mania de minimizar os alertas recinológicos; a mania de desconsiderar as sincronicidades.

Mitologia: o *mito de só se viver única vez*; o *mito de todos terem amparo*; o *mito de o amparador saber de tudo*; o *mito da proteção do anjo da guarda*; a desmitificação das relações de amparo.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *evolucioteca*; a *parafenomenoteca*; a *maturoteca*; a *proexoteca*; a *interassistencioteca*; a *amparoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*; a *Proexologia*; a *Perfilologia*; a *Interdimensiologia*; a *Conviviologia*; a *Recinologia*; a *Paraconviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin amparanda*; a *conscin amparável*; a *conscin educadora*; a *consciência amparadora*; a *consciência lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *guia amaurótico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *pesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a guia amaurótica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revezamento *primário* amparador-amparando = a alternância inicial de amparabilidade entre conscin egressa do primeiro *Curso Intermisso* e consciex; revezamento *avanzado* amparador-amparando = o consolidado entre conscin e consciex entrosadas a partir de sucessivas alternâncias de assistência mútua.

Culturologia: a *cultura da empatia*; a *cultura do acolhimento*; a *cultura da compreensão* quanto ao tráfego do outro; a *cultura da priorização* de ações e relações evolutivas; a *cultura dos autoposicionamentos sádios*.

Revezamento. No restringimento da intrafiscalidade, a conscin fica mais predisposta a erros medianos não cometidos quando em plena lucidez extrafísica. A vida humana é oportunidade de reparação de condições patológicas similares vivenciadas anteriormente, em retrovida, nas quais efeitos desastrosos podem ter sido desencadeados para ambas as consciências, tanto para o amparador quanto para o amparando atual.

Oportunidade. A ressonância oferece à conscin a oportunidade de reviver dificuldades, de acordo com a capacidade de aproveitamento do cenário intrafísico apresentado. A condição de amparador possibilita à consciex atuar lucidamente na orientação de situações marcantes evolutivamente para ambas as consciências.

Reparação. A proéxis não se define somente a partir das necessidades de retratação e aprendizado da conscin, mas, também, pode representar oportunidade para o amparador extrafísico no revezamento interassistencial. As escolhas da conscin podem ser inesperadas, imprevisíveis, mas é possível prever possibilidades de aprendizado conjunto.

Associação. O amparador se associa às empreitadas terrenas cosmoéticas do assistido e deposita confiança no desempenho da tarefa a ser realizada. A relação de interconfiança amparador-amparando aprimora-se ao longo do tempo, das vidas, e deixa saldos evolutivos marcantes. O aprendizado da intercooperação proexológica vai além da “ajuda lúcida” porque a troca entre as partes permite, tanto à conscin quanto à consciex, a elaboração de novos constructos de conhecimento e a expansão das concepções práticas de assistência.

Responsabilidade. Quando imbuído da tarefa de orientar determinada conscin, o amparador extrafísico também assume responsabilidade desafiadora. Mesmo lúcido, tem a capacidade de compreensão condicionada à bagagem de experiências e sentimentos pessoais.

Expansão. O trabalho “ombro a ombro” amparador-amparando sugere parceria profunda, na qual o crescimento da conscin tem reflexos na expansão de possibilidades percebidas pela consciex amparadora. As conexões estabelecidas e as reações delas decorrentes permitem, didaticamente, o estudo de outras consciências e a compreensão da complexidade do processo evolutivo.

Equanimidade. As relações avançadas de interassistencialidade amparador-amparando provêm de perfis ou níveis evolutivos equivalentes. São embasadas em tarefas assumidas em conjunto, fundamentadas pela complementaridade, no qual as peças se encaixam e as ações formam

“mosaico perfeito”, integrado e fundido por *leis universais* ainda desconhecidas pela maioria dos seres humanos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o revezamento amparador-amparando, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparador intrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
07. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Fortalecimento de vínculo com amparo extrafísico:** Amparologia; Homeostático.
10. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
13. **Reconhecimento do amparo:** Amparologia; Homeostático.
14. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
15. **Retrofunção do amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.

O REVEZAMENTO AMPARADOR-AMPARANDO ENTRE CONSCINS E CONSCIEXES EVIDENCIA A COMPLEXIDADE E A PROFUNDIDADE DAS RELAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS E DAS LEIS DO MOVIMENTO EVOLUTIVO CÓSMICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assume a condição de amparador intrafísico sedimentadora do revezamento interassistencial? Consegue manter holopense favorável ao amparo extrafísico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 168 a 189.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 83, 84 e 85.
3. **Idem; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 686 e 706.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 116, 171, 173, 197, 204, 212, 404, 406, 421, 468, 484, 541, 579, 669, 671, 677, 467 e 725.

R. A. P.

REVEZAMENTO INTERASSISTENCIAL NO DUPLISMO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *revezamento interassistencial no duplismo* é o ato, processo ou efeito de as conscins intermissivistas, homem e mulher, alternarem-se na vivência da condição de epicentro energético fraterno na relação da dupla evolutiva (DE), de maneira consentida e lúcida, colocando-se na condição de arrimo mútuo, objetivando a continuidade das tarefas libertárias e o completismo existencial a 2.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *vez* deriva também do idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. O vocábulo *revezamento* surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonimologia: 1. Revezamento assistencial interduplicista. 2. Revezamento evolutivo no duplismo. 3. Alternância duplicista assistente-assistido.

Neologia. As 3 expressões compostas *revezamento interassistencial no duplismo*, *minirrevezamento interassistencial no duplismo* e *maxirrevezamento interassistencial no duplismo* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Autorrevezamento multiexistencial. 2. Autorrevezamento evolutivo. 3. Carreira solo evolutiva. 4. Ignorância revezamentológica no duplismo.

Estrangeirismologia: o *timing* evolutivo na aceitação das responsabilidades conjuntas; o *rapport* multimilenar da dupla evolutiva refletido na afinidade recíproca; a possível dessoria do duplicista promovendo *turning point* evolutivo; o *focus* na policarmalidade; a *mutual assistance*; o *step-by-step* da maturidade da dupla.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade proexológica da dupla.

Coloquiologia: a postura *ponta firme*; o ato de *estar pronto para o que der e vier*; o ato de *calçar o sapato do outro*.

Proverbiologia. Eis 2 ditados populares ilustrando o tema: – *Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe. A união faz a força.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Coautoria.** A coautoria dos componentes da **dupla evolutiva**, em muitos casos, é o caminho para a condição de amizade raríssima daí para a frente, evolutivamente”.

2. “**Duplicistas.** Viver a 2, ou na condição de duplicistas, é atravessar a existência intrafísica e a realização das programações existenciais (proéxis), de **mãos dadas**”.

3. “**Revezamentos.** A **consciex amparadora** pode ter sido assistida ontem pela consciência que está assistindo hoje. A vida consciencial milenar dá muitas voltas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da corresponsabilidade interassistencial; o holopensene interassistencial duplicista sobrepassando as atitudes individualistas; o holopensene duplicis-

ta revezamentológico; os duplopenses; a duplopensidade; o materpense interassistencial enquanto alicerce duplista; o holopense interassistencial reciclogênico; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os pensenes da holomaturidade interassistencial afetiva; os fraternopenses; a fraternopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; a sintonia pensênica interassistencial conjunta; o holopense da interdependência assistencial; a harmonia holopensênica na convivência duplista; o holopense pessoal da interassistência interdimensional; o holopense duplista da leveza desassediadora; o holopense empático; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: o revezamento interassistencial no duplismo; o revezamento possibilitando inúmeras reciclagens; o revezamento perante as necessidades evolutivas individuais e de ambos os duplistas; o revezamento indicando a vivência de diversos papéis na mesma existência; o reencontro de destino; as afinidades percebidas desde o reencontro; o exemplarismo do casal duplista; a presença da dupla promovendo expansão da afetividade; as relevantes recins resultantes dos *feedbacks* da dupla; a atualização quanto à versão positiva de ambos; a felicidade genuína pelas conquistas do outro; a interassistência tarística em não deixar de pontuar os inconvenientes; os incentivos e as heterocríticas cosmoéticas permeando a relação a 2; o olhar fraterno; o oaristo enquanto elemento relevante do relacionamento duradouro; as imprescindíveis concessões de ambos; a concessão cosmoética; o *modus* acolhedor da dupla; a valorização dos trafores e compreensão dos trafores do(a) duplista; a vivência diária da fraternidade; a predisposição diária em assistir a dupla; a atenção empática à dupla; o saber dar e receber; o *strong profile* pró-duplismo exitoso evidenciado durante as crises somáticas; a cumplicidade cosmoética; a coparticipação evolutiva a 2; o continuísmo evolutivo duplista; a proéxis compartilhada; o companheirismo; a insuspeição mútua; o exercício de abrir mão de ter razão; a postura antieixica; a desinibição na intimidade do casal; a aliança traforista; o respeito ao nível de maturidade do duplista; o ato de o duplista masculino ultrapassar a sociedade machista eventualmente permitindo ser conduzido; a valorização da presença do outro sem gerar codependência; a certeza do reencontro de amizade raríssima; o ato de não desistir do outro; a doença enquanto acelerador da maturidade reciclogênica; a teática do pró-perdão antecipado no duplismo; a interconfiança; a gratidão pelos aportes recebidos intra e extrafísicos; a leveza consciencial sendo ferramenta imprescindível nas adversidades; a escuta fraterna; o bom humor terapêutico em momentos difíceis de interdependência; a gratidão mútua; o saber ser líder e saber ser liderado; os altos e baixos da vida; a resiliência; o ato inteligente de entender a transitoriedade da vida; o mérito exitoso da moratória existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a hipótese quanto à condição de ser egressos da mesma paraprocedência; as sincronidades multidimensionais; a ampliação da *network* extrafísica em razão das amizades estabelecidas com o duplista no intrafísico; a assunção do epicentrismo energético interassistencial a partir das reciclagens; a hipótese do acordo do revezamento feito no extrafísico; a possibilidade de ressonância na condição de amigos raríssimos da dupla evolutiva multiexistencial; a interrelação sutil conscin-consciex; os fatos e parafatos evidenciando presença da paramizade raríssima; o tenepessismo; a possível continuação pós-dessomática dos trabalhos assistenciais realizados enquanto dupla.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das consciências predispostas ao revezamento interassistencial*; o *sinergismo da dupla potencializando os trafores*; o *sinergismo confiança-interconfiança*; o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo da reciprocidade duplológica*; o *sinergismo das energias conscienciais (ECs) a 3* (amparador extrafísico–assistente humano–assistido); o *sinergismo da amizade entre os parceiros da dupla evolutiva*; o *sinergismo autodesassédio–heterodesassédio*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da empatia evolutiva; o princípio da convivialidade sadia; o princípio da evolução interassistencial conjunta; o princípio de o menos doente cuidar do mais doente; o princípio da anticonflitividade; o princípio sinérgico de a conjugação de 2 afins resultar muito mais se comparada à soma simples dos resultados de cada qual.

Codigologia: o código duplista de cosmoética (CDC) direcionando as ações da dupla; o código pessoal de Cosmoética (CPC) sendo norteador básico desta existência.

Teoriologia: a teoria da coevolução; a teoria da vivência da grupocarmalidade; a teoria da parceria ideal; a teoria e a vivência da rotina útil contemplando o cuidado na dupla; a teoria da evolutividade continuada; o 1% de teoria alicerçando os 99% de prática; a teoria da reeducação consciencial; a teoria da saúde consciencial.

Voluntariologia: a atuação no voluntariado conscienciológico com a dupla evolutiva; a gratidão ao duplista pelo compartilhamento do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autopen-senologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Duplogia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Holocarmologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Autopesqui-sologia.

Efeitologia: o efeito da autodisponibilidade para a interassistência; o efeito impactante do revezamento compulsório; o efeito da reciprocidade afetiva, por meio do convívio fraterno; o efeito do egocídio cosmoético; o efeito homeostático da intercooperação duplista; o efeito da tenepes auxiliando no desassédio da dupla; o efeito da reciclagem consciencial.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial encontro-desencontro-reencontro; o ciclo apego-de-sapego; o ciclo notícia-impacto-ação; o ciclo autoconscientização-autorresponsabilidade; o ciclo início-meio-fim; o ciclo da reeducação afetiva; o ciclo reparatório erro-correção-acerto conquistado com a maturidade da dupla.

Enumerologia: a responsabilidade duplista quanto à proéxis; a responsabilidade duplista quanto à intencionalidade cosmoética; a responsabilidade duplista quanto à ortopen-senidade; a responsabilidade duplista no resgate de consciências do grupocarma; a responsabilidade duplista na retribuição dos aportes recebidos; a responsabilidade duplista quanto à afetividade madura; a responsabilidade duplista enquanto primeira etapa para a vivência da maxifraternidade.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio busca mútua-reencontro; o binômio afetividade-responsabilidade; o binômio equipin (dupla)-equipex; o binômio concessão-gratidão; o binômio simpatia-empatia; o binômio atenção-carinho; o binômio compreensão-respeito; o binômio experiência-aprendizagem.

Interaciologia: a interação Curso Intermisso (CI)-planejamento duplista; a interação dupla evolutiva-grupo evolutivo; a interação meio (dupla evolutiva)-fim (proéxis); a interação comunicação com o duplista-paradiálogo com o amparador; a interação inteligência evolutiva (IE)-autoconscientização revezamentológica; a interação parentela-parceiro; a interação dupla evolutiva-gestação consciencial.

Crescendologia: o crescendo dupla evolutiva-amizade raríssima; o crescendo sexualidade madura-holomaturidade consciencial; o crescendo egocídio sincero-amor doador; o crescendo autoproéxis-duploproéxis-maxiproéxis; o crescendo condição pré-duplista-condição duplista exitosa; o crescendo de realizações conjuntas rumo ao compléxis a 2; o crescendo apego anticosmoético-desapego cosmoético.

Trinomiologia: o trinômio amizade-afetividade-maxifraternidade; o trinômio abertismo-desprendimento-holomaturidade; o trinômio carta-artigo-verbete; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio lucidez-autoconfiança-autossuperação; o trinômio equilíbrio energético-acalmia das emoções-pacificação mental; o trinômio desrepressão-desinibição-diálogo.

Polinomiologia: o *polinômio pré-casal–casal incompleto–casal íntimo–casal parapsíquico*; o *polinômio autocrítica-autodiscernimento-autopesquisa-autenfrentamento-autorrecin*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio neofilia-abertismo-experimentação-renovação*; o *polinômio necessidades individuais–modus operandi distintos–interesses conjuntos–conquistas evolutivas*; o *polinômio cosmoético intencionalidade-consenso-coesão-coerência-complementaridade*; o *megapolinômio interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo encontrar pronto / construir*; o *antagonismo alma gêmea / dupla evolutiva*; o *antagonismo objetivos egocentrados / objetivos duplocármicos*; o *antagonismo isolamento patológico a 2 / abertismo consciencial a 2*; o *antagonismo idealização do relacionamento / visão realista do relacionamento*; o *antagonismo fidelidade / promiscuidade*; o *antagonismo mal humor assediador / bom humor desassediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as atitudes pessoais repercutirem nas atitudes da dupla*; o *paradoxo de a assistência ao duplista reverter ao assistente*; o *paradoxo de, quanto maior o entrosamento homeostático a 2, maior a repercussão nas outras consciências*; o *paradoxo existente no estresse positivo da crise de crescimento a 2*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo conjunto*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da economia de males nos ajustes cosmoéticos da conduta duplista*; a *lei do ganha-ganha na interassistência duplista*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da afinidade interconsciencial*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *duplofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *recinofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *autossuperação do medo de liderar ou de ser liderado*; a *profilaxia do medo de perder alguém*; a *autossuplantação do medo de ficar só*; a *auteliminação da hipengiofobia com o compromisso de assistir ao duplista*; a *autexclusão da tanatofobia*; a *autorreciclagem do medo de demonstrar fragilidades*; a *erradicação da decidofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dependência emocional*; a *suplantação da síndrome da carência afetiva*; a *ultrapassagem da síndrome de coitadinho*; a *remissão da síndrome da insegurança*; a *reciclagem da síndrome do infantilismo*; a *eliminação da síndrome da imaturidade consciencial*; a *extinção da síndrome da despersonalização comum nos casais imaturos*.

Mitologia: a *superação do mito do casamento perfeito*; a *cura do mito da alma gêmea*; a *extinção mútua do mito do amor romântico*; o *corde do mito da mudança de patamar evolutivo sem autesforço*; o *fim do mito de não precisar de ninguém para evoluir*; a *supressão do mito do sexo frágil*; o *mito de “encontrar” o parceiro da dupla evolutiva pronto*; a *eliminação do mito da vida humana única*.

Holotecologia: a *duploteca*; a *assistencioteca*; a *policarmoteca*; a *pensenoteca*; a *convivioteca*; a *proexoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Revezamentologia*; a *Duplismologia*; a *Grupocarmologia*; a *Conviviologia*; a *Amparologia*; a *Taristicologia*; a *Paratecnologia*; a *Pensenologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin heterorrevezadora interassistencial*.

Masculinologia: o *duplista*; o *parceiro assistencial*; o *conscienciólogo*; o *verbetógrafo*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *tenepessista*; o *amparador intrafísico*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *cuidador*; o *docente conscienciológico*; o *amparador extrafísico*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*.

Femininologia: a *duplista*; a *parceira assistencial*; a *consciencióloga*; a *verbetógrafa*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *tenepessista*; a *amparadora intrafísica*; a *voluntária da Conscienciologia*.

ciologia; a cuidadora; a docente conscienciológica; a amparadora extrafísica; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens interdimensionalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrevezamento* interassistencial no duplismo = a condição da dupla evolutiva madura, de parceiros lúcidos quanto à alternância, atuantes na dinamização e completismo da proéxis de ambos; *maxirrevezamento* interassistencial no duplismo = a condição da dupla evolutiva madura, de parceiros lúcidos quanto à alternância, atuantes na dinamização e completismo da maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura da Duplogia*.

Cronêmica. De acordo com a *Multidimensiologia*, eis, por exemplo, na ordem cronológica, 3 estágios perceptíveis no revezamento interassistencial entre duplistas:

1. **Pré-ressomático:** consciex-consciex; a elaboração de proéxis convergentes ainda no período intermissivo.
2. **Pós-ressomático:** conscin-conscin; o reencontro memorável entre o casal na dimensão intrafísica.
3. **Pós-dessomático:** consciex-consciex; a euforex vivenciada a 2 após cumprimento exitoso de programação existencial (compléxis duplista).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o revezamento interassistencial no duplismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autoconscientização revezamentológica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
05. **Duplismo libertário:** Duplogia; Homeostático.
06. **Duplista:** Duplogia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Materpensene duplista:** Duplogia; Neutro.
09. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Predisposição ao duplismo:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Reencontro duplista:** Duplogia; Neutro.
14. **Responsabilidade da dupla evolutiva:** Duplogia; Homeostático.
15. **Revezamento amparador-amparando:** Interassistenciologia; Homeostático.

**A VIVÊNCIA DO REVEZAMENTO INTERASSISTENCIAL
DUPLISTA PROPICIA A CONVERGÊNCIA DE TRAFORES,
COM O OBJETIVO MAIOR DE ASSISTÊNCIA POLICÁRMICA
A FAVOR DA CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA EXITOSA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a condição de revezamento interassistencial no duplismo? Em caso afirmativo, consciente ou inconscientemente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 353, 555 e 1.478.

2. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 168.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 725 e 733.

L. B. R.

REVEZAMENTO VERBETOGRÁFICO (HOLOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *revezamento verbetográfico* é o ato, processo ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, alternar com os compassageiros evolutivos a defesa diária de verbetes, escritos e publicados para compor a *Enciclopédia da Conscienciologia*, visando a sustentação e o continuísmo do legado holocármico da megagescon grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *vez* provém do mesmo idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. A palavra *revezamento* surgiu no Século XVIII. O termo *verbo* deriva do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Revezamento neociclopédiológico. 2. Alternância entre verbetógrafos. 3. Alternância verbetográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *revezamento verbetográfico*, *revezamento verbetográfico inicial* e *revezamento verbetográfico consolidado* são neologismos técnicos da Holocarmologia.

Antonimologia: 1. Revezamento autoral. 2. Revezamento esportivo. 3. Exclusividade verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *Tertularium* enquanto *alma mater* dos intermissivistas; o *tour de force* grupal; o *Index* libertário da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à verbetografia holocármica.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Revezamentos engrandecem neoideias. Revezamentos centrifugam egões.*

Coloquiologia: a *passagem de bastão* diária; a *chapa quente* rotativa.

Proverbologia: – *La séance continue!* (A sessão continua!; Charles Dupuy, 1851–1923).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da verbetografia maxiproéxica; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os grupopensenes verbetográficos; a grupopensenedade dos verbetólogos da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o materpensene da *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a força do holopensene grupal do neociclopédismo; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade emanada a partir da convergência de megainteresses.

Fatologia: o *revezamento verbetográfico*; o ativismo neociclopédico; o somatório de esforços; a conta-corrente egocármica atuando em primeiro lugar no balanço holocármico; a sustentabilidade autopesquisística diuturna da Neociência; a diversidade de autexperimentações em foco; a diversidade consciencial; a singularidade verbetológica; o papel da *Enciclopédia da Conscienciologia* na maxiproéxis; a megaoportunidade revezamental legada pelo propositor da Conscienciologia; o autexemplário em prol da maxiproéxis; as semanas verbetológicas especializadas; a insubstituibilidade proéxica; o confronto interparadigmático; as nuances proexológicas explícitas; as amplitudes intelectivas diversificadas; a compreensão do papel das obras escritas na Evoluçologia; a linha de produção verbetográfica; a gestão neociclopédiografológica; o abertismo

a todos os intermissivistas; o revezamento verbetográfico alinhado ao enciclopedismo reurbanológico; a prevalência dos coletivos conscienciológicos sadios; a Parapedagogiologia Verbetográfica; a Autopesquisologia Verbetográfica; a Revisiologia Verbetográfica; o legado holocármico da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o fato de a sustentabilidade verbetográfica depender do vigor intelectual dos intermissivistas; o moto-contínuo verbetográfico; a megaengrenagem verbetológica; a História Pessoal renovada a partir do revezamento verbetográfico; a História Grupal eternizada pelo revezamento verbetográfico; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a verbetografia ampliando a compreensão do holocarma dos intermissivistas; a vivência lúcida do enciclopedismo revezamental maxiproéxico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autorresponsabilidade cosmoética no âmbito das interassistencialidades do holocarma pessoal e grupal; a autoinclusão verbetográfica no autorrevezamento multiexistencial em grupo; o legado verbetográfico holocármico interdimensional; as vivências holocármicas na *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; a força multidimensional da coesão grupal cosmoética; a assistência interdimensional aos atuais intermissivistas; a coautoria megagescônica atratora das consciexes amparadoras de função; a equipex atuando entrosada ao revezamento verbetográfico; as parassincronicidades; o despertar de consciexes a partir da harmonia grupal neoenciclopedica; as hipóteses plausíveis do continuísmo neoenciclopedico em função das evidências interassistenciais multidimensionais; o autocomprometimento maxiproéxico firmado ao término do *Curso Intermissivo* (Intermissiologia); as hipóteses prospectivas de neodiáspora após o segundo *Curso Intermissivo*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo verbetorado pessoal–verbetorado grupal*; o *sinergismo da soma dos esforços de todos os verbetógrafos*; o *sinergismo heterorrevezamento-autorrevezamento*; o *sinergismo do elenco verbetológico*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de 1 por todos e todos por 1*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuante a favor do *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código grupal de Cosmoética* regendo a coautoria.

Teoriologia: a *teoria do holocarma da consciência*.

Tecnologia: a *Paratecnologia Verbetográfica*; a *técnica do índice autorreferenciado*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado dedicado à Instituição Conscienciocêntrica* (IC) *ENCYCLOSSAPIENS*; a *equipe de voluntários do Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; os *laboratórios de desassédio mentalsomático* (*Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito do verbetorado pessoal no balanço holocármico grupal*; o *efeito halo da força ortopensênica na interassistência multidimensional*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivistas revigoradas pelas neossinapses enciclopedistas*.

Ciclogia: o *ciclo revezamento verbetográfico existencial–revezamento verbetográfico multiexistencial*; o *ciclo diáspora-neodiáspora* de intermissivistas; o *ciclo especular exemplo de 1–exemplo de 1.000*; o *ciclo autorrevezamentos multiexistenciais–gruporrevezamentos multiexistenciais*; o *ciclo verbetográfico pessoal entrosado às demandas do Tertuliarium*; o *ciclo verbetográfico coletivo alinhado à maxiproéxis grupal*; o *ciclo primeiro CI–segundo CI*.

Enumerologia: o *revezamento interconsciencial*; o *revezamento multitemático*; o *revezamento pluridisciplinar*; o *revezamento neoparadigmático*; o *revezamento megatarístico*; o *revezamento transgeracional*; o *revezamento maxiproéxico*.

Binomiologia: o *binômio consciex neointermissivista–intermissivista ressomado*; o *binômio verbetógrafo dessomado–neoverbetógrafo*; o *binômio revezamental amparador extrafísico–verbetógrafo*; o *binômio elenco da Conscienciologia–elenco verbetológico*; o *binômio pessoa verbetográfica–teatro conscienciográfico*; o *binômio raia conscienciocêntrica–revezamento verbetográfico*; o *binômio expediente neoenciclopédico–revezamento verbetográfico*.

Interaciologia: a *interação Cognópolis-Interlúdio*; a *interação CI-IC*; a *interação Pré-Intermissiologia–Verbetologia*; a *interação liderança intermissiva–reagrupamento intermissivo*.

Crescendologia: o *crescendo esforços sistemáticos–resultados exponenciais*; o *crescendo grupo* (Grupocarmalidade)–*coletividade* (Policarmalidade).

Trinomiologia: o *trinômio holobiografia–holocarma–Ficha Evolutiva Pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio egocarma–duplocarma–grupocarma–policarma* autoral.

Antagonismologia: o *antagonismo diáspora / reagrupamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo da união dos diferentes*; o *paradoxo da improbabilidade da massificação dos conceitos universalistas da Conscienciologia*.

Politicologia: a *democracia*; a *sofocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *recoxocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de atração dos afins*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *grupocarmofilia*; a *policarmofilia*; a *conscienciografofilia*; a *verbetofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *erradicação da síndrome do ansiosismo*; a *eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a *superação da mania da carreira solo*.

Mitologia: o *mito de Sísifo*.

Holotecologia: a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holocarmologia*; a *Interconscienciologia*; a *Neoenciclopediografia*; a *Verbetografologia*; a *Legadologia*; a *Egocarmologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Maxiproexologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *grupocarma*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *neoverbetógrafo*; o *verbetógrafo coautor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciografologista*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *parapercepciológista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *parater-tuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *legatário multiexistencial*; o *evoluciólogo extrafísico do grupocarma*.

Femininologia: a *neoverbetógrafa*; a *verbetógrafa coautora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *conscienciografologista*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *parapercepciológista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *teletertuliana*; a *tertuliana*; a *parater-tuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *legatária multiexistencial*; a *evolucióloga extrafísica do grupocarma*.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*;

o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens grupopensenologus*; o *Homo sapiens maxiproexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revezamento verbetográfico *inicial* = aquele esporádico, intermitente, inaugurando o *ciclo revezamental neoenciclopédico* a partir do abertismo do propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*; revezamento verbetográfico *consolidado* = aquele experiente, sustentando o *ciclo revezamental neoenciclopédico*, a partir da contribuição de mais de 750 verbetógrafos.

Culturologia: a *cultura da Holocarmologia*; a *cultura da Neoenciclopediologia*; a *cultura maxiproéxica*.

Instrumento. Segundo a *Megagesconologia*, a alternância de verbetógrafos na *Enciclopédia da Conscienciologia*, sendo megagescon grupal dos intermissivistas ressomados, é importante instrumento evolutivo no processo do verbetorado holocármico.

Holocarmologia. Consoante a *Neoenciclopediologia*, eis, por exemplo, 3 grupos de associações ideativas, expostos em ordem lógica, explicitando as oportunidades holocármicas promovidas no âmbito do revezamento verbetográfico:

1. **Egocármico:** a depuração do ego; os autenfrentamentos; as autossuperações; a ampliação da autestima intelectual; a autodepuração cognitiva; o *upgrade* intelectual pessoal; a conquista de neopatamar evolutivo; o autorrevezamento lúcido.

2. **Grupocármico:** o reagrupamento evolutivo verbetológico; a aplicação do rendimento evolutivo pessoal na evolução do próprio grupocarma; a *lei de causa e efeito*, no âmbito da verbetografia; o megafoco nos objetivos proéxicos entrosados ao grupocarma (maxiproéxis); o exemplarismo interassistencial; os resgates grupocármicos; o gruporrevezamento lúcido multiexistencial.

3. **Policármico:** o instrumento pangráfico reurbanológico; a interassistencialidade máxima; a atuação tarística policármica; a tares interdimensional aos neointermissivistas; o atacadismo lúcido; a minipeça interassistencial lúcida; a Revezamentologia Lúcida.

Cogniciologia. Segundo a *Reurbexologia*, a Conscienciologia e os *Cursos Intermissoivos* são instrumentos propostos extrafisicamente pelas consciexes assistenciais, em prol dos trabalhos pela dinamização da evolução de todos, iniciados notadamente no período pós-Segunda Guerra Mundial.

Autorrevezamentologia. Atinente à *Egocarmologia*, pode-se supor ser a escrita e defesa do verbete conscienciológico relevante e significativo marco no autorrevezamento do intermissivista, considerando a teática do *ciclo neocognição no CI-recuperação de megacons-reciclagens exemplaristas*.

Heterorrevezamentologia. Consoante a *Grupocarmologia*, os revezamentos diários no *Tertularium* expressam o esforço pelo entrosamento grupal dos intermissivistas, a partir do denominador comum neoenciclopédico.

Continuismologia. Considerando a *Policarmologia*, a continuidade grupal da *Enciclopédia da Conscienciologia* sinaliza a expressiva contribuição dos intermissivistas ressomados a atuais e futuros intermissivistas, conscins e consciexes, retroalimentando o *ciclo reurbanológico CI-recin-tares expositiva*.

Extrapolacionismologia. Diante da *Interassistenciologia*, tendo em vista os bilhões de consciências evoluindo no Planeta, é plausível considerar o caráter policármico da *Enciclopédia da Conscienciologia* não apenas pelo teor contetudístico do *corpus* da Neociência, mas também pela prova exemplarista da megaengrenagem reurbanológica no revezamento verbetográfico dos intermissivistas.

Prospectivologia. Ao modo de outras iniciativas pioneiras, ao integrar a Para-História do Conhecimento, o neociclopedismo por si só torna-se fulcro atrator de futuros intermissivistas ressomados, mediante a força holopenseñica grupal engendradora diuturnamente a partir da Revezamentologia Verbetográfica, no aqui-agora multidimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o revezamento verbetográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Autolegado verbetográfico:** Legadologia; Neutro.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
09. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.
10. **Expediente neociclopediológico:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Legadologia Enciclopédica:** Neociclopediologia; Homeostático.
13. **Quinhentos verbetógrafos:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O REVEZAMENTO VERBETOGRÁFICO RETROALIMENTA O HOLOPENSENE DOS INTERMISSIVISTAS EMPENHADOS EM AUTOPESQUISAS E RECÉXIS, EM PROL DAS BENESSES MAXIPROÉXICA E HOLOCÁRMICA DA GRAFOTARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o alcance evolutivo do verbetorado conscienciológico? Já refletiu sobre o papel holocármico da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** *Enciclopedismo Revezamental: do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora*; Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Biauário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 5 enus.; 13 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 101 a 114.

2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 987.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 322 e 1.476.

D. D.

REVISÃO AUTOBIOGRÁFICA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revisão autobiográfica* é a técnica de memorização, registro, análise, crítica e atualização da vida intrafísica pessoal, adotada pela conscin, homem ou mulher, rumo ao completismo existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *revisão* provém do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever”. Surgiu em 1813. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *bio* deriva igualmente do idioma Grego, *bios*, “vida”. O terceiro elemento de composição *grafia* provém do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; convenção; documento; descrição”. A palavra *biografia* surgiu em 1825.

Sinonimologia: 1. Revisão autovivencial. 2. Reexame autobiográfico. 3. Releitura crítica autobiográfica. 4. Revisão da vida intrafísica pessoal. 5. Reexame da trajetória autoproexológica. 6. Requalificação autobiográfica.

Neologia. As duas expressões compostas *revisão autobiográfica básica* e *revisão autobiográfica avançada* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 01. Revisão biográfica de retrovida. 02. Revisão de período intermissivo. 03. Primeira escrita autobiográfica. 04. Autobiografia convencional. 05. Autorrememoração intrafísica emocional. 06. Reescrita do romance autobiográfico. 07. Rememoração vaga do passado intrafísico. 08. Esquecimento da revisão fatuística pessoal. 09. Autodescontinuidade vivencial antiproexológica. 10. Ignorância autobiográfica.

Estrangeirismologia: o *continuum* do refinamento autoparaperceptivo proexológico; o *checklist* das autovivências; o *feedback* autevolutivo intrafísico; o aprofundamento do *curriculum vitae* pessoal; a *life story* revisitada; a proéxis pessoal fazendo a *vie d'exception*; o *déja vu* oportuno confirmando trafores mentaissomáticos; a autochecagem *encore et encore*; a autorrevisão *au fur et à mesure* do amadurecimento pessoal; a parapercepção crescente do *Zeitgeist* da vida atual; o *vade mecum* da proéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoproexologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Revisão: análise detalhada. Autorrevisão: profilaxia intraconsciencial.*

Proverbiologia. Eis 3 expressões populares relacionadas ao assunto: – *A vida é curta. Estar no rumo certo faz a vida valer a pena. Sempre é bom ver a vida por outro ângulo.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autobiografia.** Uma vida cosmoeticamente bem vivida já é uma autobiografia bem escrita através da **autexemplificação**”.

2. “**Declaraciologia.** O mais relevante na vida ou na biografia da conscin é quando a sua existência chama a atenção pesquisística das consciexes participantes dos *Cursos Intermissivos* (CIs) atuais. *Onde está este dedo, há milhões de dedos.* Pela exibição do polegar erguido podemos inferir a existência da **multidimensionalidade da consciência**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do compléxis; os proexopenseses; a proexopenseidade; o holopense pessoal da autorganização biográfica; os grafopenseses; a grafopenseidade; os nexopenseses; a nexopenseidade; os lateropenseses; a lateropenseidade; os ortopenseses; a ortopenseidade autobiográfica; a antidispersividade pensênica autobiográfica; o holopense pessoal da concentração prioritária; os prioropenseses; a prioropenseidade; a pensenização

analítica de parafatos vivenciados; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade.

Fatologia: a revisão autobiográfica; a reconstituição gráfica detalhada da trajetória intrafísica pessoal; a ressonância proexológica; a responsabilidade pela própria vida; o momento cosmoético da autopriorização evolutiva; o respeito à autocondição intraconscencial na dosagem da investigação autobiográfica; a sutileza e continuidade autopesquisística crescentes; a parcialidade evidente da autabordagem emocional; a predominância progressiva dos fatos sobre as interpretações; o crescente esclarecimento dos fatos lembrados; a memorização de ocorrências esquecidas há décadas; a autossuperação da tendência em omitir fatos constrangedores; o autoinvestimento no fortalecimento pessoal; o acesso corajoso à realidade nua e crua; o autoimperdoamento cosmoético; a reciclagem da aceitação de pessoas; a profilaxia dos excessos no investimento autobiográfico; o levantamento dos traços ociosos; os traços revisando os traços e pontuando os traços; a autossuperação progressiva da dificuldade em aceitar o óbvio; os neotracos conscienciais; a conjunção traçorística; os atributos operantes; os aportes recebidos e aplicados; a percepção das sementes assistenciais plantadas no passado recente e confirmadas pelos frutos gerados no presente; a autopontuação crescente para a assistência; a autorreverificação do passo a passo na assistência de médio e longo prazos; o ininterrupto autaprimoramento assistencial; os bons resultados evolutivos suplantando os maus; a autocorreção da rota proexológica oriunda da análise dos próprios resultados evolutivos; a conquista do autodomínio crescente dentro da proéxis pessoal; a Autopriorologia Proexológica; a lucidez quanto ao fluxo da vida; as metas alcançadas; a meta do autocompletismo; o autacolhimento renovado; as heterobiografias consultadas; a autoformulação de hipóteses seriexológicas; os primelembros pesquisísticos relativos à própria personalidade consecutiva; a autoconsciência gradativa do trabalho em equipe; a identificação das amizades raríssimas; o senso da maxiproéxis grupal; o valor imensurável do agradecimento pessoal às consciências registradas no Livro dos Credores; a gratidão aos compassageiros evolutivos; a gratidão aos amparadores intrafísicos; o lúcido preparo para a dessoma à frente em prol da liderança interassistencial na próxima intermissão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a releitura parapsíquica autobiográfica; a ampliação parapsíquica da psicologia pessoal; o holoperfil consciencial; a *História Consciencial Pessoal* (HCP); a lucidez quanto ao contrafluxo sociológico e parassociológico; a identidade holobiográfica; a progressiva autonomia com relação aos amparadores extrafísicos; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a ancoragem consciencial intra e extrafísica; os extrapolicionismos temporais promovidos pelos amparadores; a *Central Extrafísica da Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o parapsicodrama; o histórico da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a expansão da auto-hipercuidade; a recuperação dos cons autobiográficos alavancadores da proéxis; o autopreenchimento parapsíquico dos *gaps* da memória intrafísica; os retrofatos percebidos nos interstícios dos fatos biográficos; a revisão autorretrobiográfica implícita; a identificação dos *links* entre as diferentes ressonâncias; a simulcognição; a precognição; a maturidade holobiográfica; o autodiscernimento mentalsomático servindo de bússola consciencial; a gratidão aos amparadores extrafísicos; o preparo para a revisão da FEP no próximo encontro com o evolucionólogo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo companhias intrafísicas-fases da vida*; o *sinergismo retenção de memória-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo revisão textual-revisão existencial*; o *sinergismo arquivo pessoal-arquivo grupal*; o *sinergismo paraperceptivo camadas da realidade vivida-camadas revisiológicas*; o *sinergismo profilaxia da melin-profilaxia da melex*; o *sinergismo do sobrepassamento consciencial*.

Principiologia: o *princípio autopesquisístico proexológico 1% de heteropesquisas e 99% de autopesquisas*.

Codigologia: a complexificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); as cláusulas do CPC revisadas a partir do enredo autovivido da Cosmoética; a evolução dos autolimites cosmoéticos agregando neovalores policármicos ao CPC.

Teoriologia: a *teática de autenfrentamento do princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos*.

Tecnologia: a *técnica da revisão autobiográfica*; a tenepessografia enquanto recurso técnico na revisão dos acertos e erros autobiográficos; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica do exercício mnemotécnico* com a própria vida; a *técnica introspectiva urobórica*; a *técnica da conscin autocobaia*; a *técnica da datação crono e paracronológica pessoal*; a *técnica do cotejo cronológico holobiográfico*; a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica das múltiplas leituras do registro autobiográfico*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica das dinâmicas parapsíquicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado no arquivamento cronológico e catalogação do acervo documental histórico da Holomemória da Conscienciologia* (HLM), *área suprainstitucional da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiology*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autor-retrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Holomnemonicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Intermis-sivistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*.

Efeitologia: os *efeitos benéficos da autoimersão consciencial*; o *efeito da cronologia diminuindo a autemocionalidade diante dos fatos*; o *efeito autodiagnóstico da revisão autobiográfica*; o *efeito halo da revisão autobiográfica*; o *efeito das reciclagens realizadas*.

Neossinapsologia: a *revisão autobiográfica mapeando sinapses desativadas e ativando neossinapses*; as *neossinapses revisiológicas* possibilitando formular neometas existenciais; as *neossinapses evidenciando ciclos evolutivos*; as *neossinapses recuperando autotrajétórias espaciais*; as *neossinapses favorecendo autoneopesquisas*; o levantamento técnico de neodados a partir das *neossinapses autobiográficas*; as *neossinapses fortalecendo novas conquistas evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo das mudanças da vida*; o percurso intrafísico atual no *ciclo multixistencial*; o estágio atual no *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo esforços proexológicos–novidades autobiográficas*; o *ciclo Passadologia revisitada–Lexicologia autobiográfica enriquecida–Verificaciologia da autoimagem real–Gesconologia neoverponológica publicada–Revisiologia quanto ao próprio nível evolutivo*.

Enumerologia: as fotografias; as filmagens; as cartas; as anotações; os diários; os documentos; os *posts* na *Internet*. A *autoprogessão etária*; a *autoprogessão somática*; a *autoprogessão energética*; a *autoprogessão da tridotalidade*; a *autoprogessão profissional*; a *autoprogessão assistencial*; a *autoprogessão cosmoética*. O *autorroteiro*; as *autotramas*; os *autopalcos*; os *autopapéis*; os *autocenários*; os *autobastidores*; os *autodesenlaces*.

Binomiologia: o *binômio ressonância-dessona* demarcando o intervalo entrevidas; o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador*; o *binômio antes-depois* do início da tenepes; o *binômio antes-depois* da primoprojeção consciente; o *binômio admiração-discordância*; o início da pesquisa do *binômio autorrevezamento-heterorrevezamento*; o *binômio desmistificação-desdramatização* do passado; o *binômio genética-paragenética*; o auto-histórico do *binômio voluntariado-gesconografia*.

Interaciologia: a *interação autorganização mental fatuística–autovalorização do tempo de vida*; a *interação fatos-parafatos* mesmo quando aparentemente desconexos; a *interação câmara de reflexão autobiográfica–dinâmica operativa proexológica*; a *interação memória-evolução*; a *interação desbaste do ego–alijamento de fragmentos do passado*.

Crescendologia: o *crescendo do autodesassédio*; o *crescendo da autolucidez da vida intrafísica*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo convergente estudos intra-*

físicos–estudos extrafísicos; o crescendo infância-juventude-adulthood-maturidade; o crescendo da autoconfiança assistencial; o crescendo memória lacunada–memória contínua; o crescendo da autoanticonflitividade; o crescendo da autossuperação psicossomática; o crescendo autorrevisão psicológica–autorrevisão proexológica.

Trinomiologia: o trinômio *tabu–autanálise–livro aberto*; o trinômio *experiência-racionalidade–lógica*; o trinômio *autodetalhismo–antiautocomplacência–auto-harmonia*; a revisão do trinômio *encontros-desencontros-reencontros*; o trinômio *identificação-retribuição-contribuição*; o trinômio *da dialética passado-presente-futuro*; o trinômio *preparação-realização-complêxis*; o trinômio *vontade inquebrantável–monitoramento da própria existência–resiliência autobiográfica mental somática.*

Polinomiologia: o polinômio *pontos de virada–obstáculos superados–gargalos ultrapassados–reciclagens concluídas*; o polinômio *conjunções–agregações–aglutinações–seriações sutis dos fatos* descortinando a proéxis; o polinômio (redes de interrelações) *permanentes–provisórias–ativadas–desativadas*; o polinômio *mnemônico higiene-ergonomia-reciclagem-anticronicidade*; a profilaxia do polinômio *autenganos-autapriorismoses-pseudoautoisenções-autocabotismos-autegolatrias.*

Antagonismologia: o antagonismo *reconhecimento maduro dos próprios erros / autovitimização*; o antagonismo *vida mundana / cumprimento da proéxis*; o antagonismo *procrastinação / complêxis*; o antagonismo *autorrevisão egoica / autorrevisão inegoica*; o antagonismo *autorreprogramação pessoal / atitude antiproéxis*; o antagonismo *continuismo consciencial / desligamento consciencial*; o antagonismo *ignorância autobiográfica / complêxis.*

Paradoxologia: o paradoxo *de o autoinvestimento evolutivo resultar em autodoação tarística qualificada*; o paradoxo *de o autavanço parassociológico permitir revisar a autobiografia pessoal*; o paradoxo *de a conscin ajudar os outros e não ajudar a si mesma*; o paradoxo *de o investimento autobiográfico autocrítico não significar ampliação egoica*; o paradoxo *de o avanço cosmoviológico fazer revisar a própria intraconsciencialidade.*

Politicologia: a *autobiocracia*; a *autocriticocracia*; a *autopesquisocracia*; a *proexocracia*; a *evolucioocracia*; a *holomnemocracia*; a *conscienciocracia.*

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da proéxis*; a *lei do maior esforço* aplicada à revisão autobiográfica.

Filiologia: a *grafofilia*; a *autofilia*; a *autocriticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *grafopensofilia*; a *neofilia*; a *proexofilia.*

Fobiologia: a *grafofobia*; a *autofobia*; a *neofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *pensofobia*; a *proexofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia.*

Mitologia: a autossuperação do *mito de Narciso*; o *mito da neutralidade autobiográfica.*

Holotecologia: a *autobiografoteca*; a *autografoteca*; a *biografoteca*; a *holomnemoteca*; a *proexoteca*; a *conscienciometroteca*; a *fototeca*; a *documetoteca*; a *autogesconoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autevolucioologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autopriorologia*; a *Autexemplologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autoinventariologia*; a *Autoproexologia*; a *Proexologia*; a *Conscienciografologia*; a *Holomnemonicologia*; a *Conscienciometrologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin holomemorialista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o holomemorialista, o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a holomemorialista, a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revisão autobiográfica *básica* = aquela voltada para a realização da auto-proéxis; revisão autobiográfica *avançada* = aquela voltada para a realização da maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Autoproexologia*; a *cultura da Priorologia*; a *cultura da Autorrefutaciologia*; a *cultura da Holomemoriologia*; a *cultura da Autorrevezamentologia*; a *cultura da Cosmoeticologia*.

Tipologia. Consoante a *Holomnemonicologia*, eis, por exemplo, 17 tipos de revisão autobiográfica listados em ordem alfabética, segundo a finalidade prioritária, combináveis entre si, visando enriquecer os estudos da conscin interessada, homem ou mulher:

01. **Autorrecicladora:** a identificação de hábitos, traços e padrões holopensênicos pessoais.
02. **Autorrevezamental:** o reconhecimento do grupocarma, grupo evolutivo, paraprocedência, relações parassociais e identidade extrafísica.
03. **Conscienciométrica:** a autavaliação do rendimento evolutivo.
04. **Consciencioterapêutica:** o levantamento do histórico de traços patológicos.
05. **Cosmovisiológica:** a ampliação cognitiva multidimensional e multiexistencial, rumo ao descortino da auto-holobiografia.
06. **Cronêmica:** o aprofundamento e detalhamento dos *Zeitgeists*, datações de fatos e parafatos.
07. **Decidológica:** o inventário de dados necessários à tomada de decisão pessoal.
08. **Expandida:** o estabelecimento de relações ou cotejos entre determinado(s) tema(s), período(s) e fase(s).
09. **Geral:** a revisão abrangendo a vida completa.
10. **Localizadora:** a localização de fato(s), parafato(s), período(s), data(s) e fase(s) da proéxis.
11. **Mnemônica:** o preenchimento de vazios na automemória favorecendo construir o *puzzle* pessoal e a *ligação de pontas* rumo ao continuísmo consciencial.
12. **Organizadora:** a reunião e ordenamento de registros e dados.
13. **Produmétrica:** a verificação da Tenepessologia, Autovoluntariologia e Autogescologia.
14. **Proxêmica:** a investigação de locais, cidades, cenários, viagens, geografias e mesologias.

15. **Seriexológica:** o arrolamento de indícios de vidas passadas, períodos intermissivos e *Curso Intermissivo* (CI).
16. **Sintética:** a análise da síntese temática e / ou cronológica da vida completa.
17. **Temática:** o aprofundamento de determinado(s) tema(s) da vida integral.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revisão autobiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
07. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
08. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
09. **Autoidentificação:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Autorrealismo pró-compléxis:** Completismologia; Homeostático.
12. **Clímax existencial:** Ressomatologia; Homeostático.
13. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Técnica da egobiografia proexológica comparada:** Autorrevezamentologia; Neutro.

ANALISAR A VIDA SOB O PRISMA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL ALARGA OS HORIZONTES DA CONSCIN. REVER CRÍTICA E PERIODICAMENTE A AUTOBIOGRAFIA EVIDENCIA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já superou a autoinibição quanto ao estudo aprofundado e detalhado da própria vida? Qual nível de aproveitamento evolucionológico tem conquistado a partir dessa autopesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 146, 200, 212 e 214.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 162 e 475.
3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 9 a 140.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 530 a 557.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revisão bibliográfica* é o levantamento e análise meticulosa e ampla das publicações de determinada área do conhecimento, visando o desenvolvimento das autopesquisas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *revisão* vem do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituído pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Surgiu no Século XIX. O termo *bibliografia* deriva do idioma Francês, *bibliographie*, constituído pelos elementos de composição *biblio*, do idioma Grego, *biblion*, “papel de escrever; carta; lousa; livro”, e *grafia*, também procedente do igualmente do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Apareceu, no idioma Português, em 1836.

Sinonimologia: 1. Revisão de acervo científico. 2. Investigação bibliográfica. 3. Anatomização bibliográfica.

Antonimologia: 1. Revisão filmográfica. 2. Coletânea de resumos. 3. Pesquisa documental. 4. Pesquisa de campo.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da leitura técnica; a *open mind*; o *breakthrough* pesquisístico; o *upgrade* cognitivo; o *finding* verponológico; o *Pesquisarium*; o *Neoverponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmovisiologia Pesquisística.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Fontes.** O primeiro indício da sabedoria é conhecer as **fontes do saber**”.
2. “**Saber.** Saber sobre um assunto ou objeto é muito relevante à evolução consciencial, no entanto, ainda não é tudo, importa saber também das melhores **fontes de pesquisa** acessíveis sobre tal assunto ou objeto. Assim se expressa a *Ciência*”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene analítico; os pesquisopenses; a pesquisopensenedade; os bibliopenses; a bibliopensenedade; os analiticopenses; a analiticopensenedade; os heteropenses; a heteropensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os grafopenses tarísticos; a grafopensenedade; os didactopenses; a didactopensenedade; os heuristicopenses; a heuristicopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; a autopensenedade aberta e receptiva; a amplitude autopensenedade; a autopensenedade carregada no *pen*.

Fatologia: a revisão bibliográfica; o estudo exploratório; a metanálise investigativa; o levantamento do acervo científico de determinada área; os critérios de seleção dos materiais a serem analisados; o corte epistemológico; a subordinação ao tema de pesquisa; a *Internet* disponibilizando livre acesso a inúmeros materiais bibliográficos; as estratégias de busca empregadas; a identificação de informações relevantes em bases de dados adequadas e compatíveis com a temática a ser desenvolvida; o fato de parte da produção bibliográfica científica poder escapar aos serviços de indexação e permanecer desconhecida; a existência ou ausência de material bibliográfico suficiente e disponível impactando diretamente no desenvolvimento das pesquisas; as limitações da revisão bibliográfica; o esgotamento de todas as referências do tema pesquisado; a evita-

ção da ignorância quanto às pesquisas originais realizadas pelos antecessores intelectuais; a apreciação crítica do material selecionado; a análise da consistência e fidedignidade das informações e dados encontrados; a objetividade e imparcialidade na análise dos textos selecionados sem tendenciosidade; a atenção ao viés de confirmação; o cuidado no uso de fontes secundárias e terciárias por tenderem a ser suspeitas, preconcebidas, descuidadas ou simplesmente errôneas; os registros sistemáticos dos dados e informações encontrados nas fontes de pesquisa; o ato de evitar a apropriação intelectual indébita de ideia, projeto, método, dados, linguagem (figura, imagem, tabela) de outros(as) pesquisadores(as), sem referência à origem; a importância das revisões sistemáticas para o avanço científico; a intercomplementaridade investigativa; o entrecruzamento de pesquisas; os rastros heurísticos deixados por outros pesquisadores capazes de delinear o caminho investigativo percorrido; o fato de toda obra escrita pessoal ser, a rigor, resultado do trabalho conjunto de vários coautores indiretos; a valorização das pesquisas alheias; o respeito aos pares; o reconhecimento aos heteresforços empreendidos pelos demais pesquisadores; a gratidão pelos achados pesquisísticos disponibilizados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autossustentação energossomática do pesquisador; as paraevocações decorrentes da revisão bibliográfica; as assins e desassins necessárias no trabalho intelectual; o campo energético pró-criatividade intelectual; o desassédio mentalsomático; a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura-pesquisa*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo rigorosidade pesquisística-criatividade mentalsomática*.

Principiologia: o *princípio da interatividade cognitiva*; o *princípio da acumulação de achados*; o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio da reverificação pesquisística*; o *princípio da explicitação pesquisística*; o *princípio do respeito aos especialistas*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigiologia: o *código de conduta* da conscin pesquisadora.

Teoriologia: a *teoria da exaustividade pesquisística*; as *teorias da Metodologia Científica*; a *teoria da análise comparativa*; o 1% de teoria indispensável para desencadear os 99% de prática no completismo da pesquisa publicada.

Tecnologia: a *técnica da seleção pelo prioritário*; as *técnicas de leitura crítica*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do fichamento*; as *técnicas arquivológicas*; a *técnica da saturação mental temática*; a *técnica do sobrepassamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores em geral*; o *Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito das palavras-chave direcionando o acesso a informações magnas*; o *efeito da revisão bibliográfica no aprimoramento da argumentação pessoal*; os *efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente*; o *efeito da reperspectivação contínua do conhecimento científico na geração de neoverpons*.

Neossinapsologia: o *conceptáculo para neoidéias criado pela revisão bibliográfica*, oportunizando a formação de neossinapses; as *neossinapses favorecidas, reforçadas e consolidadas pelo detalhismo e exaustividade pesquisística*; as *neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias*; os *achados autopesquisísticos gerando neossinapses verponológicas*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisa exaustiva-seleção criteriosa*; o *ciclo análise crítica-síntese elucidativa*; o *ciclo sementeira inventarial-colheita cosmovisiológica*; o *ciclo coleta de dados-ponderações técnicas-tratamento didático-difusão tarística*.

Binomiologia: o *binômio operário-intelectual*; o *binômio cardápio de ideias-escolha prioritária*; o *binômio pesquisa-fonte*; o *binômio coleta-emprego*; o *binômio labor intelectual-geração de neoideias*.

Interaciologia: a *interação pesquisas bibliográficas-pesquisas autoperiencienciais*; a *interação pergunta-resposta*; a *interação buscar-achar*; a *interação retrospectiva-prospectiva*; a *interação Bibliologia-Verponologia*.

Crescendologia: o *crescendo leitor crítico-escritor tarístico*; o *crescendo cosmovisiológico saberes fragmentados-saberes integrados*.

Trinomiologia: o *trinômio método-sistemática-organização*; o *trinômio critérios-parâmetros-referenciais*; o *trinômio análise-classificação-registro*; o *trinômio dissecação-detalhamento-exaustividade*.

Polinomiologia: o *polinômio leitura exploratória-leitura seletiva-leitura analítica-leitura interpretativa*; o *polinômio obtenção-organização-análise-interpretação* dos dados autoperiencienciais; o *polinômio autoperiencienciais-heteroperiencienciais-paraperiencienciais-multiperiencienciais*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / dogmatismo científico*; o *antagonismo retroideias / neoideias*; o *antagonismo pesquisa planejada / investigação desorientada*; o *antagonismo aprofundamento teático / superficialidade*; o *antagonismo conhecimento panorâmico / conhecimento restrito*.

Paradoxologia: o *paradoxo das retroperpectivas gerando neoperpectivas*; o *paradoxo de a dedicação às minúcias da pesquisa ampliar a cosmovisão da conscin pesquisadora*.

Politicologia: a *pesquisocracia*; a *cientificocracia*; a *democracia do saber*.

Legislogia: a *lei do maior esforço perquisístico*.

Filiologia: a *perquisifilia*; a *cientiofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *arquivofilia*; a *intelectofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *extinção da perquisofobia*; a *superação da bibliofobia*; o *enfrentamento da leiturofobia*; o *sobrepujamento da neofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; o *descarte da síndrome da preguiça mental*; o *enfrentamento da síndrome do analfabetismo científico*; a *erradicação da síndrome da apriorismose*; a *profilaxia da síndrome da hipomnésia*; a *atenção à síndrome do conflito de paradigmas*; a *terapêutica da síndrome da inércia grafopensênica*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*; a *extinção do mito de tudo já ter sido perquisado*.

Holotecologia: a *perquisoteca*; a *cientoteca*; a *argumentoteca*; a *metodoteca*; a *heuristoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pesquisologia*; a *Bibliografologia*; a *Biblioteconomia*; a *Leiturologia*; a *Metodologia*; a *Sistemologia*; a *Inventariologia*; a *Conteudística*; a *Neoverponologia*; a *Heurística*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *perquisador*; o *cientista*; o *leitor*; o *intelectual*; o *bibliógrafo*; o *bibliotecário*; o *especialista*; o *conscienciógrafo*; o *compilador*; o *autor conscienciológico*; o *revisor*; o *verbetólogo*; o *conscienciólogo*.

Femininologia: a *perquisadora*; a *cientista*; a *leitora*; a *intelectual*; a *bibliógrafa*; a *bibliotecária*; a *especialista*; a *conscienciógrafa*; a *compiladora*; a *autora conscienciológica*; a *revisora*; a *verbetóloga*; a *consciencióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sa-*

piens perquisitor; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens heuristicus; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens cosmovisiologus; o Homo sapiens mentalsomaticus.

V. Argumentologia

Exemplologia: revisão bibliográfica *elementar* = o levantamento e análise de publicações, visando a escrita de artigo científico; revisão bibliográfica *intermediária* = o levantamento e análise de publicações, visando a escrita de livro científico; revisão bibliográfica *avançada* = o levantamento e análise de publicações, visando a escrita de tratado científico.

Culturologia: a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura bibliográfica*; a *cultura do autodidatismo*.

Etapas. Segundo a *Bibliografologia*, eis, em ordem funcional, 6 etapas compoem a revisão bibliográfica:

1. **Escolha do tema:** a delimitação da questão a ser investigada; o estabelecimento dos objetivos da pesquisa.

2. **Busca:** a seleção dos repositórios bibliográficos para consulta e coleta de materiais; a definição de estratégias de busca avançada; a consulta a terminologias, tesouros e dicionários especializados para o mapeamento de sinonímias, inclusive em outros idiomas.

3. **Levantamento:** a análise prévia da literatura existente; a seleção de textos pertinentes.

4. **Leitura:** a análise crítica do conteúdo dos textos correlacionados à temática pesquisada selecionados.

5. **Fichamento:** o registro dos dados das obras consultadas (identificação); a sistematização das informações encontradas; os apontamentos dos conteúdos relevantes; a anotação dos comentários sobre as obras.

6. **Referenciação:** a identificação das obras utilizadas na elaboração das autogescons.

Utilidade. Consoante a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 benefícios de se realizar a revisão bibliográfica no desenvolvimento das pesquisas pessoais e grupais:

01. **Argumentologia:** a ilustração dos conceitos a serem apresentados na futura publicação.

02. **Associaciologia:** a dinamização da associação de ideias; a conexão entre temas e subtemas correlatos; o reaproveitamento e aplicação de pesquisas em diferentes escalas e contextos; o estabelecimento de relações entre as informações e dados obtidos e o problema proposto.

03. **Bibliologia:** a identificação das melhores obras sobre determinado assunto conforme o consenso das opiniões correntes e as citações mais frequentes encontradas.

04. **Cogniciologia:** a ampliação da familiaridade com o tema pesquisado; a identificação das lacunas cognitivas a serem preenchidas; o enriquecimento da própria abordagem pesquisada; a complementação dos conhecimentos pessoais.

05. **Conteudologia:** a busca de evidências apresentadas nos trabalhos analisados; a compilação dos resultados de pesquisa.

06. **Contrapontologia:** as controvérsias entre diferentes autores; o levantamento de contraposições experimentais e conclusões divergentes.

07. **Cosmovisiologia:** a apreensão máxima do conteúdo cognoscível do objeto em estudo; a exaustão conceitual relativa ao tema; a compilação do conhecimento acumulado até o momento; a atualização quanto às últimas discussões no campo de conhecimento em investigação (estado da arte).

08. **Cronologia:** o estabelecimento da *timeline* dos marcos de desenvolvimento de determinado tema; a descrição histórica do desenvolvimento da teoria e da pesquisa sobre determinado tópico.

09. **Descrenciologia:** a revisão das autocognições; as reformulações de autoconvicções.

10. **Gargalologia:** a autoconscientização quanto às dificuldades inerentes ao tema de pesquisa.

11. **Heuristicologia:** a aferição da viabilidade das pesquisas; a identificação dos caminhos heurísticos possíveis; a evitação da duplicação de investigações (reinvenção da roda).

12. **Megafocologia:** a formulação e delimitação do problema de pesquisa; a definição da abordagem pesquisística.

13. **Neoverponologia:** a fomentação de neoideias; a reformulação de conceitos; a identificação de neoabordagens ao tema de pesquisa.

14. **Teoriologia:** a identificação das principais teorias e leis sobre determinado campo de investigação; o conhecimento quanto aos principais conceitos da área; a fundamentação teórica da pesquisa.

15. **Vinculologia:** a identificação dos especialistas e pesquisadores da mesma área de investigação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revisão bibliográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acréscimo neoinformacional:** Neoideogenicologia; Homeostático.
02. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Bibliografia exaustiva:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Exaustão conceitual:** Megafocologia; Neutro.
07. **Filmografia específica:** Conscienciografologia; Neutro.
08. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Interação retrospectiva-prospectiva:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
12. **Pesquisa dos 50 prefácios:** Experimentologia; Neutro.
13. **Referência:** Autevoluciologia; Neutro.
14. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Suma conceitual:** Mentalsomatologia; Neutro.

A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA POSSIBILITA A ABORDAGEM MAIS EXAUSTIVA, PROFUNDA, EMBASADA, ABRANGENTE E COSMOVISIOLÓGICA POSSÍVEL DO TEMA EM FOCO, AMPLIANDO A LUCIDEZ DA CONSCIN PESQUISADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou revisões bibliográficas visando o desenvolvimento das pesquisas pessoais e das autopublicações? Quais os resultados evolutivos daí advindos?

Filmografia Específica:

1. *O Gênio e o Louco*. **Título Original:** *The Professor and the Madman*. **País:** Irlanda; França; Islândia; EUA; México; Bélgica; Reino Unido; & Hong Kong. **Data:** 2019. **Duração:** 124 min. **Gênero:** Biografia; Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Farhad Safinia. **Elenco:** Mel Gibson; Sean Penn; Eddie Marsan; Natalie Dormer; Jennifer Ehle; Steve Coogan; Stephen Dillane; Ioan Gruffudd; Jeremy Irvine; & Laurence Fox. **Produção:** Nicolas Chartier; & Gastón Pavlovich. **Desenho de Produção:** Tom Conroy. **Direção de Arte:** Nenazoma McNamee. **Roteiro:** John Boorman; Todd Komarnicki; Farhad Safinia; & Simon Winchester. **Fotografia:** Kasper Tuxen.

Música: Bear McCreary. **Montagem:** Dino Jonsäter. **Figurino:** Eimer Ni Mhaoldomhnaigh. **Cenografia:** Anca Rafan. **Efeitos Especiais:** Danilo Bolletini. **Companhia:** Voltage Pictures; Fábrica de Cine; & Definition Films; 22h22; Zik Zak Filmworks; Caviar Antwerp NV; Fastnet Films; Asia Production Fund One; Production Fund; & Soundford. **Sinopse:** A história real de dois homens ambiciosos, buscando concluir a criação do Dicionário Oxford. O Professor James Murray (Mel Gibson) tomou a decisão de iniciar o compilado, em 1857, e o Doutor W. C. Minor (Sean Penn) contribuiu com mais de 10.000 verbetes para o dicionário, estando internado em hospício para criminosos.

Bibliografia Específica:

01. **Galvão**, Maria Cristiane Barbosa; & **Ricarte**, Ivan Luiz Marques; *Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação*; *Logeion: Filosofia da informação*; Revista; Semestral; V. 6; N. 1; 2 *E-mails*; 4 enus.; 25 refs.; *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia* (IBICT); Rio de Janeiro, RJ; setembro, 2019 / fevereiro, 2020; página 57 a 73.
02. **Gil**, Antônio Carlos; *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*; 175 p.; 16 caps.; 67 enus.; 48 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2002; páginas 59 a 85.
03. **Lakatos**, Eva Maria; & **Marconi**, Marina de Andrade; *Fundamentos de Metodologia Científica*; 311 p.; 13 caps.; 229 enus.; 208 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2003; páginas 44 a 74.
04. **Lopes**, Tatiana; & **Tenius**, Beatriz; *Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas*; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 194 p.; 2 partes; 10 caps.; 25 *E-mails*; 89 enus.; 2 fotos; 2 microbiografias; 1 tab.; 30 *websites*; 131 refs.; 6 webgrafias; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 65 a 77.
05. **Prodanov**, Cleber Cristiano; & **Freitas**, Ernani Cesar de; *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*; 276 p.; 9 caps.; 115 enus.; 2 fotos; 38 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Feevale*; Novo Hamburgo, RS; 2013; páginas 130 a 138.
06. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 268.
07. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 481.
08. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 880 e 1.788.
09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 7 e 997.
10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 95, 144, 765 e 1.000.
11. **Winchester**, Simon; *O Professor e o Louco: Uma História de Assassinato e Loucura durante a Elaboração do Dicionário Oxford* (*The Professor and the Madman: A Tale of Murder, Insanity, and the Making of the Oxford English Dictionary*); tradução Flávia Villas-Boas; 240 p.; 11 caps.; 1 minibiografia; 1 *website*; enc.; 18 x 12,5 cm; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2009; páginas 12 a 185.

T. L. F.

REVISÃO CONSCIENCIOLÓGICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revisão conscienciológica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, no âmbito da Conscienciologia, com atenção concentrada máxima, proceder ao exame minucioso de textos semiprontos às provas de impressão, quanto ao conteúdo e à forma, com o fito de sugerir e / ou promover as necessárias atualizações, ajustes, reparações, correções, retificações, refinamentos e clarificações nos originais, constituindo parte fundamental e insubstituível do processo de elaboração do produto grafopensênico final.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *revisão* deriva do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituída pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Revisão de texto conscienciológico. 2. Revisão tipográfica conscienciológica. 3. Correção das provas conscienciológicas de impressão. 4. Exame minucioso de redação conscienciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 35 cognatos derivados do vocábulo *revisão*: *antirrevisão; antirrevisor; antirrevisora; hiperrevisão; hiperrevisor; hiperrevisora; irrevisibilidade; megarrevisão; megarrevisor; megarrevisora; minirrevisão; minirrevisor; minirrevisora; revisada; revisado; revisador; revisadora; revisar; revisável; revisibilidade; Revisiologia; revisiológica; revisiológico; revisionismo; revisionista; revisionística; revisionístico; revisível; revisor; revisora; revisório; reviso; telerrevisão; telerrevisor; telerrevisora.*

Neologia. As 3 expressões compostas *revisão conscienciológica*, *revisão conscienciológica amadora* e *revisão conscienciológica profissional* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Redação conscienciológica. 2. Conscienciografia. 3. Verbetografia conscienciológica. 4. Autorado conscienciológico.

Estrangeirismologia: o *copy-desk* da editora; a *proofreading*; a importância da *peer review* no *corpus* do conhecimento científico; o *know-how* revisiológico; o *acid test* textual final e decisivo; o *check-list* das etapas revisiológicas; os *softwares off-line* e *online* de apoio ao revisor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade mentalsomática da Comunicologia Escrita.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Revisão: primeira retratação. Revisões inspiram neopesquisas. Revisão: assistência autoral.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene da redação e revisão conscienciológica; os ortopensenes; a ortopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; a autopenzenização especializada predominante no *pen*.

Fatologia: a revisão conscienciológica; o aumento das publicações conscienciológicas chamando atenção para a importância das revisões textuais; a prioridade de qualificar a revisão

conscienciológica; a administração dos recursos intelectuais; a base mentalsomática intrafísica; o ambiente organizado; a iluminação favorável ao trabalho intelectual; o calendário; a escrivaninha; as gavetas; as mesas auxiliares; os armários adequados; as ferramentas de trabalho; os objetos de suporte para textos e livros; a lupa; as canetas; os marcadores de texto; as régua; as resmas de papéis; os pesos de papéis; as pastas; os quadros murais; o assento facilitador da postura ergonômica por longos períodos de trabalho; o supedâneo; as fontes de pesquisa físicas e eletrônicas; as consultas; as traduções; a biblioteca particular; os livros de referência; os dicionários; as enciclopédias; as obras sobre gramática; os periódicos; os manuais; os catálogos; a Enciclomática; a Bibliomática; o ideal de ler no mínimo duas vezes o texto em revisão; os limites de atuação do revisor; a improdutividade da revisão da forma após a redação inicial; o fato da forma poder prejudicar ou facilitar a apresentação e a apreensão do conteúdo; as peculiaridades das revisões de neoconteúdos; a atenção à Cacologia; os 29 vocábulos intrusivos considerados parasitas da linguagem na redação conscienciológica; as letras e linhas viúvas; o acordo ortográfico implantado no Brasil de 2009 a 2011 e em vigor a partir de 2012; o uso apropriado dos neologismos conscienciológicos discordantes do Português corrente; a identificação do foco do texto em revisão; a atenção ao público-leitor formado por intermissivistas; a atenção ao público-leitor formado por leigos em Conscienciologia; o cotejamento das emendas com os originais trabalhados anteriormente; a comparação das citações com as fontes primárias; os critérios para formulação de sugestões e códigos de revisão; a fundamentação das sugestões indicadas; a verificação e verificação de cada sugestão de revisão; a isenção do revisor enquanto profissional e leitor, posicionamento difícil de ser replicado pelo autor; o fato da qualidade da revisão depender da saúde do revisor; o fato de nem toda crítica textual corresponder à realidade da obra revisada; a revisão tendenciosa; os pareceres editoriais; a responsabilidade de quem promove devolutivas textuais; o planejamento e acompanhamento dos *feedbacks* a fim de evitar o desenvolvimento de reações inesperadas e indevidas por parte do autor; o fato de todo texto conscienciológico publicado implicar na assistência interconsciencial de pelo menos 2 revisores textuais; o fato da responsabilidade final pela publicação ser do editor e não do autor; as diversas etapas cronológicas da revisão; o revisionismo linguístico; a revisão dos acontecimentos; a revisão dos hábitos pessoais; a revisão das megaprioridades interassistenciais; a revisão das autocognições; a auteducação grafopensênica; os aut esclarecimentos grafopensênicos; o autodidatismo permanente; os cursos de especialização com foco na revisão textual; as verpons; os indispensáveis ajustes e acréscimos provindos das revisões; o ato de registrar as palavras precisas nos locais adequados; a máxima valorização das palavras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a relação entre o parapsiquismo e a revisão textual observada nas sincronicidades e extrapolações vivenciadas; o estado de atenção concentrada precursor e facilitador de estado alterado de consciência (EAC), capaz de otimizar parapercepções no trabalho de revisão conscienciológica; os amparadores técnicos da função conscienciográfica; as contribuições ao processo de autorrevezamento multiexistencial dos autores da Conscienciologia; as inspirações da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo revisão das ideias–revisão textual*; o *sinergismo revisão existencial–revisão textual*; o *sinergismo revisão textual–consistência do conteúdo*; o *sinergismo voluntariado revisiológico–aprendizagem pessoal*; o *sinergismo apuro intelectual–precisão técnica*; o *sinergismo comunicativo forma–conteúdo*; o *sinergismo parapsiquismo–revisão*.

Principiologia: o *princípio técnico da revisão de verificar todo registro textual de precisão incerta*; o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da verbação*; o *princípio autocrítico do “papel aceitar qualquer ideia”*; o *princípio comunicativo de “para o bom entendedor, meia palavra basta”*; o *princípio evolutivo “não corrigir o erro alheio é errar também”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enfatizando a autorresponsabilidade pessoal quanto à clareza comunicativa dos textos conscienciológicos pessoais e os revisados, redigidos por outrem.

Teoriologia: o fato de Platão (428–347 a.e.c.) e Aristóteles (384–322 a.e.c.) ainda serem considerados fontes primárias para a *teoria literária* na busca de afirmações válidas para todos os textos e constantes a-históricas tais como: as *teorias centradas no autor*; as *teorias com base no texto*; as *teorias da intertextualidade*; as *teorias centradas no leitor*; as *teorias centradas na codificação ou nas estruturas textuais*; as *teorias centradas no contexto* nos quais os escritos não são considerados estruturas primárias, mas resultados de sintomas históricos e sociais. A *teoria geral da gramática*; a *teoria e crítica dos textos científicos*.

Tecnologia: a obtenção de zelo e rigor técnico revisiológico; o *polinômio grafotécnico concentração-detalhismo-exaustividade-circularidade*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; as *técnicas da Conformática Conscienciológica*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Editares*; o *voluntariado no Journal of Conscientiology*; o *voluntariado na revista Conscienciologia Aplicada*; o *voluntariado na revista Conscientia*; o *voluntariado na revista Scriptor*; o *voluntariado no Jornal da Cognópolis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Editores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: os *efeitos de erros e gafes publicados comprometendo autores, revisores e editores*; os *efeitos das múltiplas revisões na qualificação da interassistencialidade textual*; os *efeitos interassistenciais provenientes das revisões conscienciológicas*; os *efeitos do ambiente intelectual bem preparado na qualidade das revisões*; os *efeitos da Tecnologia da Informação (TI) na agilização das consultas aos dicionários*; os *efeitos da autorganização intelectual nas atividades revisiológicas*; o *efeito halo das pesquisas continuadas*; os *possíveis efeitos da dedicação às revisões textuais na revisão panorâmica pós-dessomática*.

Neossinapsologia: as *neossinapses relacionadas à ampliação contínua do conhecimento pessoal grafopensenológico*; as *neossinapses do revisor construídas pela associação complementar às ideias expressas nos textos revisados*.

Ciclogia: o *ciclo pensenização-investigação-redação-revisão-editoração-impressão-publicação-distribuição*; o *ciclo de revisões até o texto atingir a maturidade*; o *ciclo natural das pesquisas técnicas*; o *ciclo vivência-autopensenização-leitura-anotação-colóquio-palestra-curso-redação-revisão*.

Enumerologia: os panfletos; as cartas; os relatórios; as apostilas; os artigos; os verbetes; as monografias; as dissertações; as teses; os manuais; os livros; os dicionários; as enciclopédias.

Binomiologia: o *binômio revisão no monitor-revisão no papel*; o *binômio pesquisa-revisão*; o *binômio coesão textual-coerência textual*; o *binômio progresso-rotina*; o *binômio revisão-insight*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio esforço-sucesso*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação perfil psíquico (consciencialidade)-conhecimentos pessoais*; a *interação elementos textuais positivos-elementos textuais negativos na composição de resenha crítica*; a *qualidade da interação autor-revisor no resultado final da gescon*; a *interação feedbacks textuais individuais-feedbacks textuais grupais*; a *interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais*; a *interação sugestão de revisão-ampliação textual-clarificação das ideias*; a *interação autores- revisores- editores da CCCI*.

Crescendologia: o *crescendo monografia-dissertação-tese*; o *crescendo carta-artigo-livro*; o *crescendo manual-tratado-enciclopédia*; o *crescendo do refinamento estilístico do revisor dedicado*; o *crescendo regressivo falha de revisão-hiperrevisão-antirrevisão*; o *crescendo revisão final-revisão finalíssima-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio revisão conceitual-revisão bibliográfica-revisão textual*; o *trinômio leitura-redação-revisão*; o *trinômio autor-revisor-editor*; o *trinômio hipótese-revisão*

-confirmação; o trinômio *verificação-confirmação-revisão*; o trinômio *consciencialidade-responsabilidade-assistencialidade*; o trinômio *autoprioridade-autodesafio-autossuperação*; o trinômio *palavra certa–local adequado–comunicação eficaz*.

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento*; o *polinômio leitura-atenção-percepção-revisão*.

Antagonismologia: o *antagonismo cansaço / disposição*; o *antagonismo exatidão / erro*; o *antagonismo consistência textual / incoerência conteudística*; o *antagonismo revisão / hiperrevisão*; o *antagonismo revisão / antirrevisão*; o *antagonismo heterocrítica anticosmoética / heterocrítica cosmoética*; o *antagonismo revisão eficaz / revisão ineficaz*; o *antagonismo erros imperdoáveis / estilos redacionais toleráveis*; o *antagonismo oralidade / textualidade*; o *antagonismo dispersão consciencial / atenção concentrada revisiológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da tradução da vivência parapsíquica na comunicação escrita*; o *paradoxo técnico detalhismo–corte das insignificâncias*; o *paradoxo de ser mais sólido o esclarecimento promovido pela heterocrítica cosmoética destrutiva*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *democracia pura*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *parapercepciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*. As *políticas editoriais aplicadas na Conscienciocentrológica*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao autaprimoramento revisiológico.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *conscienciografofilia*; a *priorofilia*; a *questionofilia*; a *consultofilia*; a *assistenciofilia*; a *cognofilia*.

Fobiologia: a *eliminação definitiva da disciplinofobia*; o *combate à normatofobia*; a *ausência da lexicofobia*; a *superação definitiva da heterocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da psicose do revisor*; a *síndrome da hipomnésia*.

Maniologia: a *mania da dúvida*; a *mania da correção*.

Mitologia: a *eliminação do mito da inspiração sem transpiração pela conscin lúcida*; a *compreensão do mito do exclusivismo autoral absoluto*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *metodoteca*; a *argumentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Grafopensenologia*; a *Comunicologia*; a *Revisiologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Argumentologia*; a *Proexologia*; a *Experimentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autopesquisologia*; a *Linguística*; a *Filologia*; a *Estilologia*; a *Conformaticologia*; a *Lexicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *revisor*; o *escritor*; o *autor*; o *pesquisador*; o *intelectual*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *comunicólogo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *agitador de ideias*.

Femininologia: a *revisora*; a *escritora*; a *autora*; a *pesquisadora*; a *intelectual*; a *sistemata*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *comunicóloga*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *conscien-*

cióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a agitadora de ideias.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revisão conscienciológica *amadora* = o trabalho voluntário inexperiente do revisor eventual; revisão conscienciológica *profissional* = o trabalho voluntário sistemático e especializado do revisor veterano.

Culturologia: a *cultura da Comunicologia Conscienciológica*; a *autoinserção gradativa na cultura da redação conscienciológica*; a *cultura da Conscienciografologia*; a *cultura da primazia da escrita*; a *autoformação cultural expressa nos textos e revisões pessoais*.

Taxologia. No universo da *Conscienciografologia*, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 100 categorias de revisões:

01. **Revisão acadêmica.**
02. **Revisão bibliográfica.**
03. **Revisão científica.**
04. **Revisão comercial.**
05. **Revisão conformática.**
06. **Revisão da forma.**
07. **Revisão das formas variantes.**
08. **Revisão de abreviaturas.**
09. **Revisão de acrônimos.**
10. **Revisão de algarismos.**
11. **Revisão de arcaísmos.**
12. **Revisão de artigo.**
13. **Revisão de cacófato.**
14. **Revisão de capa.**
15. **Revisão de chavões.**
16. **Revisão de citações.**
17. **Revisão de cognato.**
18. **Revisão de coletivos.**
19. **Revisão de composição.**
20. **Revisão de conceitos.**
21. **Revisão de conectivos.**
22. **Revisão de conteúdo.**
23. **Revisão de contracapa.**
24. **Revisão de dados.**
25. **Revisão de definição.**
26. **Revisão de diagramação.**
27. **Revisão de dicionário.**
28. **Revisão de divisões textuais.**
29. **Revisão de editoração.**

30. **Revisão de editorial.**
31. **Revisão de enciclopédia.**
32. **Revisão de enumerações.**
33. **Revisão de especialidade.**
34. **Revisão de estilística.**
35. **Revisão de estrangeirismos.**
36. **Revisão de figuras.**
37. **Revisão de frontispício.**
38. **Revisão de gerúndios.**
39. **Revisão de gescon.**
40. **Revisão de gráfico.**
41. **Revisão de gralha.**
42. **Revisão de hifenizações.**
43. **Revisão de hipótese.**
44. **Revisão de *hominis*.**
45. **Revisão de homônimos.**
46. **Revisão de índice alfabético.**
47. **Revisão de índice geográfico.**
48. **Revisão de índice remissivo.**
49. **Revisão de letras e linhas viúvas.**
50. **Revisão de literatura.**
51. **Revisão de livros.**
52. **Revisão de manuais.**
53. **Revisão de metáforas.**
54. **Revisão de neologismos.**
55. **Revisão de neoverpons.**
56. **Revisão de originais.**
57. **Revisão de parônimos.**
58. **Revisão de pesquisa.**
59. **Revisão de pleonasmos.**
60. **Revisão de pontuações.**
61. **Revisão de prefácio.**
62. **Revisão de prefixos.**
63. **Revisão de radicais.**
64. **Revisão de referências.**
65. **Revisão de remissões.**
66. **Revisão de resultados.**
67. **Revisão de rimas.**
68. **Revisão de seções textuais.**
69. **Revisão de siglas.**
70. **Revisão de solecismos.**
71. **Revisão de sufixos.**
72. **Revisão de sumário.**
73. **Revisão de tabelas.**
74. **Revisão de terminologia.**
75. **Revisão de textos de divulgação.**
76. **Revisão de títulos.**
77. **Revisão de transparências.**
78. **Revisão de tratados.**
79. **Revisão de vamines.**
80. **Revisão de variáveis.**
81. **Revisão de verbetes.**
82. **Revisão de verpons.**

83. **Revisão do planejamento.**
84. **Revisão estrutural.**
85. **Revisão etimológica.**
86. **Revisão gramatical.**
87. **Revisão idiomática.**
88. **Revisão jornalística.**
89. **Revisão lexicográfica.**
90. **Revisão linguística.**
91. **Revisão no monitor.**
92. **Revisão no papel.**
93. **Revisão onomástica.**
94. **Revisão ortográfica.**
95. **Revisão profissional.**
96. **Revisão semântica.**
97. **Revisão sistemática.**
98. **Revisão técnica.**
99. **Revisão textual.**
100. **Revisão virtual.**

Diretriz. Segundo a *Reeducaciologia*, a diretriz básica para o exercício de revisão conscienciológica é a de rever todo texto, em primeiro lugar, a partir da perspectiva conteudística e taxística da pesquisa em apreciação. O mais inteligente é buscar contribuir para a leiturabilidade do conteúdo interassistencial.

Eliminação. Em segundo lugar, após ter claro as questões de fundo torna-se relevante a eliminação de erros de digitação, repetições, cacófatos, equívocos gramaticais, expressões inadequadas, atendimento às normas, deslizes conceituais, abordagens obscuras, ausência de nexos no encadeamento de ideias, dentre outros fatores relevantes.

Crítérios. No contexto das atividades de revisão textual em Conscienciologia o ideal seria ambos, autor e revisor, estarem cientes de orientações e critérios para a promoção de devolutivas, com atenção à empatia consciencial, à tecnicidade interassistencial e à heterocrítica cosmoética.

Etapas. A apresentação de resultados de avaliação textual apresentam, entre outras, 3 etapas básicas a serem convenientemente analisadas, aqui expostas na ordem lógica:

1. **Registros.** A revisão, quando em arquivo eletrônico ou no papel, requer atenção redobrada quanto à precisão e clareza das sugestões registradas no computador ou à mão, considerando-se a posterior leitura e compreensão do autor.

2. **Devolutivas.** As devolutivas presenciais, segundo o posicionamento pessoal das conscins envolvidas, abrangem duas considerações, aqui dispostas na ordem lógica:

A. **Revisor.** É fundamental para o revisor, na condição de assistente grafopensenológico, promover favorável nível de interlocução com o autor a fim de evitar equívocos ou erros de interpretação e, também, de certificar se as sugestões encontram-se de acordo com as reais intenções implícitas no texto.

B. **Autor.** Por outro lado, o autor precisa estar consciente das dificuldades relacionadas ao processo de receber e assimilar heterocríticas construtivas. Em virtude da dedicação à pesquisa, em alguns casos, identifica-se com a obra em desenvolvimento e tende a reagir diante de sugestões de melhorias.

3. **Reencontros.** Em seguida ao encontro de devolutiva, é válido ponderar sobre a possibilidade de ser agendada nova reunião a fim de verificar a apreensão das sugestões de revisão pelo autor. É frequente, nos dias seguintes, alguns pontos abordados não terem ficado claros para o escritor.

Solicitações. Em termos ideais, revisores, autores e editores devem avaliar as solicitações de revisão criticamente, em primeiro lugar, checando a eventual existência de conflito de interesse do revisor e, em segundo lugar, se dispõe do tempo necessário para a realização do trabalho.

Dicas. Eis 8 perguntas, na ordem lógica, a serem feitas sobre o texto em análise e capazes de contribuir com a revisão técnica:

1. **Coerência.** A pesquisa em questão é coerente com o título e objetivo?
2. **Proposta.** A proposta da pesquisa tem viabilidade?
3. **Argumentos.** Os dados e argumentos empregados são consistentes?
4. **Fundamentação.** As conclusões têm fundamento nas informações apresentadas?
5. **Repetição.** O trabalho é composto de mera repetição de publicações anteriores?
6. **Relação.** O texto constitui simples relação de ideias, ao modo *brainstorming*?
7. **Conclusão.** A conclusão é significativa?
8. **Fechamento.** O texto termina abruptamente com *morte súbita*?

Cogniciologia. O exercício da revisão possibilita ponto de vista privilegiado em relação ao conhecimento. Além de obviamente registrar os erros flagrantes, o revisor não deve prescindir de identificar aqueles ainda desconhecidos. Daí a importância do princípio técnico da revisão de se verificar nos instrumentos do saber lexicográficos todo registro do qual não se tenha certeza da exatidão. Atitude sem a qual o revisor se vê incapaz de reconhecer imprecisões, enganos ou desconhecimentos, tendendo a promover sugestões insuficientes.

Autevoluciolgia. A identificação e permanente ajuste do desconhecido por meio do autodatismo contínuo constitui material vital para o planejamento e priorização da autevolucão.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revisão conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
06. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
08. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
12. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Técnica da segunda redação:** Conformática; Neutro.

**A ELABORAÇÃO DE REVISÕES CONSCIENCIOLÓGICAS
CONSTITUI RETRIBUIÇÃO PRIORITÁRIA DE TODO PESQUI-
SADOR-AUTOR LÚCIDO, CONSIDERANDO-SE AS CONTRI-
BUIÇÕES RECEBIDAS NAS PUBLICAÇÕES PESSOAIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, retribui as revisões textuais conscienciológicas recebidas? O quanto você escreve? O quanto você revisa?

Bibliografia Específica:

1. **Academia Brasileira de Letras; Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa;** apresentação de Cícero Sandroni; XCVIII + 878 p.; 1.530 estrangeirismos; 3.500 reduções; glos. 390.000 termos; 28 x 21 x 5 cm; enc.; 5ª Ed.; *Global*; São Paulo, SP; 2009; páginas LI a LIII.
2. **Ferraro, Cristiane; & Tornieri, Sandra;** organizadoras; **Curso Formação de Autores: Módulo 8 Revisão;** Apostilha; 2 partes; 20 enus.; 25 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; 3ª Ed.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2005; páginas 1 a 84.
3. **Ribeiro, Luciana; Revisão Acolhedora; Scriptor;** revista; Ano 2; N. 2; 24 enus.; 18 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 69 a 96.
4. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Redação e Estilística Conscienciológica** (Inclui 2 vocabulários: novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente); pref. de Augusto Freire, Cathia Caporali e Eliane Wojslaw, coordenadores do *Conselho Internacional de Neologística (CINEO)*; 188 p.; 38 enus.; glos. 1.373 termos; glos. 721 neologismos; 35 refs.; 14 x 21 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1 a 188.
5. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 27 e 28.
6. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 61 e 63.
7. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 303.
8. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 8, 14, 23 e 771.
9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 144.

A. P.

REVISÃO GRÁFICA PARAPSÍQUICA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revisão gráfica parapsíquica* é o paramétodo revisístico textual a partir do paradigma consciencial, no qual o produto revisado se torna mediador interacional gerador de campos comunicativos interdimensionais pensênicos, visando a ampliação ideativa, a interassistencialidade e a concretização da gescon.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *revisão* vem do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *gráfico* deriva do idioma Grego, *gráphó*, “escrever; inscrever”. O segundo elemento de composição *para* provém do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Revisão parapsíquica de textos. 2. Hololeitura heterocrítica revisiva de texto. 3. Paratécnica interassistencial de revisão de textos. 4. Pararrevisão gráfica. 5. Revisão gráfica multidimensional. 6. Revisão gráfica conscienciométrica.

Neologia. As 3 expressões compostas *revisão gráfica parapsíquica*, *revisão gráfica parapsíquica inicial* e *revisão gráfica parapsíquica avançada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Revisão unidimensional de textos. 2. Revisão cartesiana de texto; revisão intrafísica convencional. 3. Revisão gráfico-grafêmica. 4. Hiperrevisão. 5. Leitura superficial; revisão às pressas. 6. Julgamento via revisão gráfica.

Estrangeirismologia: a *peer-review* multidimensional do revisor parapsíquico e das equipexes de amparo técnico visando a publicação; o *know-how* teático sedimentado na sustentabilidade energética e parapsíquica dos campos de revisão; as *prâksis* pararrevisivas do revisor veterano; o *upgrade* da releitura paratextual; a *performance* assistencialógica do revisor parapsíquico; a *finesse* revisiva nas assinaturas pensênicas das marcas de revisão; a *délicatesse* no acolhimento do texto, do autorando e das consciexes ligadas ao tema.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à revisão gráfica interassistencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Revisar é revisar-se*. *Revisão: interassistência silenciosa*. *Revisão: coautoria anônima*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da revisão gráfica parapsíquica; a interação pensênica dos campos interdimensionais gráficos do texto revisado; as assinaturas pensênicas das marcas de revisão; os assistenciopensenes promovidos pela evocação temática do texto; a assistenciopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os morfopensenes; a morfopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade.

Fatologia: a revisão de si; a reescrita de si; a releitura de si; a releitura do outro; a presença consciencial; a disponibilidade interassistencial; o acolhimento; a paciência; a persistência; o contínuismo do trabalho assistencial via pesquisa; o ato de pesquisar-se, pesquisando; os registros das apreensões pesquisísticas; a escuta e ausculta atenta; a antiomissão; a omissão superavitária; a postura de não julgamento; a assertividade; o posicionamento assistencial; o *ombro a ombro* no cumprimento da proéxis; o apoio à gescon do outro; a revisão de bastidor; a coautoria invisí-

vel; as anotações pessoais; a autopesquisa; a recin; a devolutiva gráfica; a devolutiva oral; a *Associação Internacional de Pesquisologia para a Megaconscientização* (RECONSCIENTIA); o *Programa de Facilitação Interdimensional de Pesquisas*; o curso *Formação do Conscienciólogo Pesquisador*; a *Escola de Mediadores Interdimensionais*; a *Escola de Facilitadores Interdimensionais de Pesquisas*; o curso *Formação de Autores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *Programa Verbetografia*; o curso *Imersão Heterocrítica de Obra Útil* (CEAEC); o ambiente intrafísico otimizado; a autodisciplina; a lupa; os óculos; o jaleco; os livros; o cosmograma; os dicionários; as enciclopédias; os tratados; a caneta; a caneta marca-texto; o papel carta (*letter*); a presença consciencial lúcida extrapolando a intercogitação; a zona de desenvolvimento proximal nas interações conscienciais geradoras de aprendizagem evolutiva.

Parafatologia: a revisão gráfica parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mediação multidimensional de textos; a autoconscientização multidimensional; a sinalética energética e parapsíquica pessoal otimizada; a descoincidência holossomática promovida pela imersão no experimento da revisão; os diálogos transmentais do pararrevisor e das equipes; a transmentalidade autodiscernida; a alfabetização parapsíquica; a Parametodologia da revisão gráfica parapsíquica vivenciada; a mediação interdimensional de significados ideativos; a facilitação interdimensional de pesquisas; a parapercepção do texto enquanto campo interdimensional; o signo ou o confor gráfico enquanto mediador energético informacional multidimensional; as apreensões parapedagógicas; o exercício da leitura dos campos interdimensionais gerados pelas interações conscienciais via texto; a leitura e revisão das entrelinhas da pesquisa interdimensional; os contextos paraterapêuticos encontrados durante a revisão; a tradução das parapercepções em constructos e palavras; a parapolimatia holobiográfica; a recuperação de cons; o agendamento extrafísico; a conexão multidimensional às amizades raríssimas no trabalho *ombro a ombro* da tares grafopensênica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin pesquisadora-revisora-consciex amparadora técnica de função*; o *sinergismo pesquisa conscienciológica-revisão gráfica parapsíquica-gescs proexológicas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio da autocientificidade*; o *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal da sinalética energética e parapsíquica*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e o *código grupal de Cosmoética* (CGC) explicitando o fluxo da produtividade individual e coletiva.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria do paraconhecimento*; a *teoria da pancognição*; a *teoria da sinalética energética e parapsíquica pessoal*; a *teoria da Semiótica de Charles Sanders Peirce* (1839–1914); a *teoria da mediação na negociação de significados*; a *teoria dos campos comunicativos intra e interpessoais*; a *teoria da zona de desenvolvimento proximal de Lev Semenovitch Vygotsky* (1896–1934).

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da manobra energética da assim-desassim*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do escriba interdimensional*; a *técnica da alfabetização parapsíquica*; a *técnica da Conscienciometria*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado da Conscienciologia*; os *voluntários revisores*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico de imersão parametodológica*; o *laboratório conscienciológico da Parasemiótica*; o *labcon pessoal da revisão gráfica parapsíquica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Revisores Interdimensionais*; o *Colégio Invisível dos Facilitadores Interdimensionais de Pesquisas*; o *Colégio Invisível dos Mediadores Interdi-*

mensionais; o Colégio Invisível da Parametodologia; o Colégio Invisível da Cogniciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos.

Efeitologia: *o efeito das palavras escritas; o efeito da revisão gráfica parapsíquica no continuísmo das pesquisas e concretização das gescons; o efeito recompensador da publicação da obra revisada; o efeito da atualização holocármica e holobiográfica da parceria pesquisador-autor e pesquisado-revisor; o efeito impactoterápico da presença consciencial autolúcida na revisão parapsíquica do texto.*

Neossinapsologia: *as neossinapses oriundas das neoverpons; as neossinapses advindas da recuperação de cons.*

Ciclogia: *o ciclo das revisões de si mesmo.*

Interaciologia: *a interação transmental revisor gráfico parapsíquico–equipe de amparo temático–equipe de amparo parametodológico–equipe de amparo de leitura e escrita; a interação parapsiquismo–revisão textual–revisão paracontextual.*

Crescendologia: *o crescendo informacional semiótico do revisor gráfico parapsíquico–equipex temática e parametodológica; o crescendo da habilidade do trabalho equipin–equipex.*

Trinomiologia: *o trinômio pesquisa–revisão gráfica parapsíquica–autoria; o trinômio pesquisa–banco de dados–autoria; o trinômio pesquisa–autoria–publicação.*

Polinomiologia: *o polinômio revisões efetuadas–páginas revisadas–horas do experimento–devolutiva oral realizada; o polinômio pesquisa–autoria–revisão–publicação; o polinômio ler–apreender–mediar–contribuir.*

Antagonismologia: *o antagonismo revisão gráfica parapsíquica / direcionamento heteropesquisístico; o antagonismo revisão unidimensional / revisão interdimensional.*

Politicologia: *a cognocracia; a parapercepciocracia; a interassistenciocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a paraconvivioocracia; a meritocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço interassistencial na pararrevisão textual.*

Filiologia: *a pesquisofilia; a parametodofilia; a semiocofilia; a grafofilia; a interassistenciofilia; a autorrevisiofilia; a evolucionofilia.*

Fobiologia: *a profilaxia da pesquisofobia.*

Interdisciplinologia: *a Autodiscernimentologia; a Semiótica; a Filologia; a Lexicologia; a Parasemiótica; a Cosmovisiologia; a Holofilosofia; a Polimaticologia; a Cogniciologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Parametodologia; a Consciencimetrologia; a Proexologia; a Assistenciologia; a Holocarmologia; a Evolucionologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a pessoa antena parabólica multidimensional; a minipeça interassistencial; a consciência gráfica.*

Masculinologia: *o pesquisador; o autorando; o revisor; o autor; o leitor; o escritor; o escriba interdimensional; o mediador interdimensional; o revisor gráfico parapsíquico; o facilitador interdimensional de pesquisas; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o orientador evolutivo.*

Femininologia: *a pesquisadora; a autoranda; a revisora; a autora; a leitora; a escritora; a escriba interdimensional; a mediadora interdimensional; a revisora gráfica parapsíquica; a facilitadora interdimensional de pesquisas; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a inter-*

missivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcido; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revisão gráfica parapsíquica *inicial* = o método e prática de revisar textos a partir da lógica do parâmetro, buscando extrapolação parapsíquica pela consciência inexperiente; revisão gráfica parapsíquica *avançada* = o método de revisar textos considerando o campo comunicativo interdimensional experimentado, pesquisado, refletido, do revisor parapsíquico veterano.

Culturologia: a *cultura da Parassemiótica*; a *multiculturalidade da comunicabilidade interdimensional*; a *cultura da Comunicologia Conscienciológica*; a *cultura da consciência gráfica da Conscienciologia*; a *cultura da autocrítica*; a *cultura da megaconscientização das pararealidades*.

Textualidade. O texto é campo comunicativo multidimensional estruturado pelas energias informacionais das consciências coparticipantes do processo de revisão.

Paracampo. O revisor gráfico parapsíquico faz imersão no produto grafado e interage junto às equipes temáticas, metodológicas, paraeducacionais, paraterapêuticas, de leitura e escrita, objetivando a heterocrítica cosmoética do texto.

Parametodologia. Concernente à *Detalhismologia*, eis, por exemplo, em ordem sequencial, 3 passos da revisão gráfica parapsíquica, com 3 indicações pragmáticas cada, enquanto técnicas otimizadoras do parâmetro revisístico textual:

A. **Revisão.** A revisão gráfica parapsíquica é feita em folha tamanho carta (*letter*), anopistográfica, a partir de 3 tipos de registros, listados em ordem funcional:

1. **Marcações no texto original.** Fazer marcações no texto do pesquisador-autorando, comentados em folha anexa.
2. **Comentários do revisor.** Registrar as sugestões heterocríticas, percepções, parapercepções ou quaisquer outras contribuições ao pesquisador-autorando.
3. **Registro parapercepciográfico.** Anotar os registros das parapercepções, das sinaléticas e hipóteses parapercepciográficas, entre elas as captadas junto às equipes técnicas amparadoras de função.

B. **Arquivação.** As informações parapsíquicas coletadas durante a revisão são arquivadas em banco de autopesquisa do revisor, constituindo o próprio *código de sinalética parapsíquica pessoal* a partir da análise sistemática dos dados, por meio de 3 ações pragmáticas, listadas em ordem alfabética:

1. **Análise.** Análise e arquivação do banco de dados de autopesquisa do revisor parapsíquico.
2. **Categorização.** Agrupamento dos dados em categorias, a partir da análise dos experimentos observados em todo processo pararevisístico.

3. **Contextualização.** Levantamento de hipóteses dos conteúdos dos paracontextos envolvidos na revisão gráfica parapsíquica.

C. **Devolução.** Tendo por base as marcas de revisão, realiza-se encontro para debate dos registros. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 aspectos passíveis de serem observados em relação ao diálogo do pesquisador e do pararrevisor:

1. **Expansão.** Ampliação do conteúdo da pesquisa por meio do expansionismo ideativo.
2. **Intercogitação.** Troca de neocognições sobre o conteúdo e a forma do texto.
3. **Proposição.** Sugestões de outras abordagens ao autor, ainda pouco exploradas no texto.

Proxêmica. No caso do pesquisador-autorando estar geograficamente distante do revisor, os registros manuscritos de revisão são digitados e encaminhados eletronicamente ao pesquisador. Tal procedimento otimiza a postura do intercâmbio entre pesquisadores aos moldes dos 3 exemplos listados em ordem alfabética:

1. **Cientificidade.** Ampliação de troca de experiência e saberes.
2. **Interação.** Constituição de rede de pesquisas temáticas.
3. **Intercâmbio.** Compartilhamento de resultados de pesquisas afins.

Pesquisologia. Com base na *Autexperimentologia*, eis, enquanto exemplos, listados em ordem alfabética, 13 áreas, ao modo de etapas, da pesquisa realizada a partir do paramétodo gráfico revisístico, passíveis de ampliar a compreensão do *trinômio pesquisa-autoria-publicação*:

01. **Banco de dados.**
02. **Casuística.**
03. **Devolutiva oral.**
04. **Fatuística.**
05. **Páginas revisadas.**
06. **Parametodologia.**
07. **Parapesquisa.**
08. **Parapontoações.**
09. **Pontoações.**
10. **Problema.**
11. **Registros gráficos.**
12. **Registros paraperceptiográficos.**
13. **Revisões gráficas parapsíquicas.**

Mentalsomatologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 argumentos úteis para o pesquisador refletir sobre o paramétodo da revisão gráfica parapsíquica, enquanto otimizadores da pesquisa realizada a partir da prática revisiva diuturna:

01. **Alfabetização.** O experimento da revisão gráfica parapsíquica sistemático, contínuo, detalhista, registrado e refletido, auxilia na alfabetização parapsíquica.
02. **Autodiscernimento.** A autocrítica do revisor é imprescindível no discernimento das parapercepções da própria holobiografia e / ou do autor revisado e ainda das consciexes envolvidas no experimento.
03. **Decodificação.** A revisão gráfica parapsíquica possibilita a decodificação das parapercepções pessoais.
04. **Higienização.** O trabalho energético é imprescindível no início da aplicação do experimento e durante todo o processo.
05. **Interdesassedialidade.** A pararrevisão sem apriorismos ou preconceções é instrumento auxiliar de desassédio mentalsomático do tema, do autor, do revisor e das consciexes afins.
06. **Logicidade.** Ao buscar compreender a lógica do raciocínio do autor e dos amparadores técnicos, o revisor entra em sintonia via assimilação paracontextual.
07. **Profilaxia.** A promoção da desassimilação é imprescindível enquanto medida profi-

lática de higiene assistencial.

08. **Reconhecimento.** O revisor poderá encontrar relações do tema com os próprios traços pessoais, sendo importante a manutenção da autopesquisa.

09. **Sobreparamento.** A isenção em relação ao autor, ao tema e às consciências é indispensável para não confundir as informações contidas no experimento.

10. **Sustentabilidade.** O revisor multidimensional é auxiliar em terra, parceiro, assistente, desassediador do tema e das entrelinhas implícitas no processo pesquisa-autoria.

Holocarmologia. No universo da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 efeitos benéficos percebidos na aplicação do paramétodo da revisão gráfica parapsíquica:

01. **Autoparapercepção.** Intensificação das parapercepções, do autoparapsiquismo, na sedimentação do *código de sinalética pessoal*.

02. **Convivência.** Incremento à retomada de amizades extrafísicas e equipexes de amparo técnico.

03. **Cosmoética.** Melhoria na qualificação da intenção.

04. **Empatia.** Aumento da capacidade de enxergar sob a ótica do outro, otimizando a auto e heteroaceitação das diferenças cognitivas.

05. **Energossomaticidade.** Expansão da capacidade de assim e desassim.

06. **Extrapolacionismo.** Extrapolação das ideias e das abordagens auto e heteroconscienciométricas.

07. **Fronteira.** Aperfeiçoamento da capacidade de sugerir sem interferir, respeitando os limites do autor.

08. **Leitura.** Aprimoramento da apreensão informacional multidimensional.

09. **Paraciência.** Impulso à paracientificidade, autorias, publicações e contribuições na divulgação científica.

10. **Reconciliações.** Otimização dos encontros conscienciais, acertos cármicos e atualizações holobiográficas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revisão gráfica parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.

02. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.

03. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.

04. **Especialismo holobiográfico:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.

05. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.

06. **Paratécnica:** Extrafiscologia; Neutro.

07. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

08. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.

09. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.

10. **Qualificação da autoproductividade:** Autevoluciologia; Homeostático.

11. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.

12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.

13. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.

14. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.

15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

A REVISÃO GRÁFICA PARAPSÍQUICA POTENCIALIZA O SINERGISMO PARACOGNITIVO DOS ESPECIALISMOS TÉCNICOS E HOLOBIOGRÁFICOS NA CONCRETIZAÇÃO DAS GESCONS E AVANÇOS DA CONSCIENCILOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o papel da revisão multidimensional de textos na concretização das gescons e da maxiproéxis grupal? Já se predispôs assistencialmente enquanto facilitador da pesquisa e da escrita de outra consciência?

Bibliografia Específica:

01. **Camillo**, Regina; *La Significación de los Procesos de Lectura y Escritura: Una Propuesta elaborada a partir de una Experiencia Clínica Fonoaudiológica*; Artigo; *Anais do II Congresso Iberoamericano de Educación Especial; VI Conferência Científica Latinoamericana de Educación Especial*; La Habana; Cuba; 01-04.07.97; 12 enus.; 9 refs.; La Habana; Cuba; 1997; páginas 109 a 126.
02. **Idem**; *Revisão Gráfica Parapsíquica*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15 N. 1; 1 *E-mail*; 10 enus.; 3 ilus.; 4 tabs.; 23 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 49 a 64.
03. **Idem**; *Teática do Vínculo Consciencial: Binômio Autopesquisa Voluntariado*; Artigo; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Rio de Janeiro, RJ; 10-12.06.04; 3 esquemas; 2 testes; 10 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 123 a 130.
04. **Camillo**, Regina; & **Reginato**, Romeu; *Facilitação Interdimensional de Pesquisas*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15 N. 1; 2 *E-mails*; 27 enus.; 3 tabs.; 5 notas; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 6 a 19.
05. **Costa**, Carolina; *Alfabetização Parapsíquica*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 43; 3 enus.; 2 questionários; 4 técnicas; 1 microbiografia; 17 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; Janeiro, 2009; páginas 301 a 317.
06. **Peirce**, Charles Sanders; *Semiótica (The Collected Papers of Charles Sanders Peirce)*; revisor J. Guinsburg; trad. José Teixeira Coelho; 338 p.; 2 seções; 7 subseções; 21 caps.; 4 esquemas; 6 fórmulas; 4 ilus.; 1 tab.; 431 notas; 12,5 x 22,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 1995; páginas 45 a 76.
07. **Ribeiro**, Luciana; *Escrever no Paradigma Consciencial*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 8 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 16 a 28.
08. **Idem**; *Revisão Acolhedora*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 29 enus.; 1 microbiografia; 18 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 69 a 96.
09. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 144.
10. **Vygotsky**, Lev Semionovich; *A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores (Mind in Society: The Development of Higher Psychological Process)*; int. Michel Cole; & Sylvia Scribner; revisor Mônica Stahel M. da Silva; trad. José Cipolla Neto; Luiz Silveira Menna Barreto; & Solange Castro Afeche; 168 p.; 2 seções; 8 caps.; 1 citação; 1 cronologia; 16 datas; 4 esquemas; 1 foto; 1 microbiografia; 3 tabs.; 70 notas; 3 apênds.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 1989; páginas 59 a 65.

R. C. C.

REVISÃO GRAMATICAL (GRAMATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revisão gramatical* é ato, fato, efeito, costume, preocupação ou prática, com base no uso normativo das regras, de assinalar erros gramaticais, transcrição de textos, variações linguísticas, no hábito de ler, e, ao mesmo tempo, emendar os escritos próprios ou alheios, visando aperfeiçoar a linguagem.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *revisão* deriva do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituída pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação” e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *gramatical* provém do Latim *grammatica* e este, do idioma Grego *grammatiké* “arte de ler e escrever”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Revisão textual. 2. Correção gramatical. 3. Exame fino da redação de textos.

Antonimologia: 1. Correção das provas de impressão. 2. Revisão bibliográfica. 3. Escrita técnica formal. 4. Revisão contratual.

Estrangeirismologia: a *anateorose grammatikós*; o *proof-reader*; o *copydesk* da imprensa e da editora; o *penetralia mentis* revisional; o *acid test* da gramática; o *checklist* das etapas revisionais; a corrigenda *ab absurdum*; o dito da injustificável ignorância do *errare humanum est*; a *dura Lex sed Lex* gramatical ou léxica alicerçada na expressão *magister dixit*; a *ultima ratio* no uso da correção gramatical; a revisão diuturna no *usus scribendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atuação mentalsomática na revisão da escrita.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Revisão: segunda prova*.

Coloquiologia. Eis duas frases latinas, populares, aplicadas ao tema: – *Purus grammaticus, purus asinus* (gramático puro, asno puro). *Grammatica falsa non viciat instrumentum* (erro de gramática não anula documento).

Citaciologia: – *O erro é uma coisa que se esconde durante todas as revisões de um livro para aparecer triunfante assim que ele chega às livrarias* (José Bento Monteiro Lobato, 1882–1948).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da revisão de textos; os ortopenses; a ortopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; a autopenzenização predominante no *pen*.

Fatologia: a revisão gramatical; os olhos de revisor; a revisão ou correção de textos em cartazes, aeroportos, restaurantes (cardápio) ou lojas; a leitura revisional de textos escritos, em folhetos de propaganda, em jornais, livros e revistas, até em bulas de remédios; a importância das revisões textuais na aplicação correta das regras gramaticais e léxicas; o ideal de ler várias vezes o texto em revisão; os limites de atuação do(a) revisor(a); o caça-erros ortográficos; o fato de a forma poder prejudicar ou facilitar a apresentação e a apreensão do contexto; a identificação do foco do texto em revisão gramatical; a atenção ao público-leitor formado por pessoas desconhecendo a Gramática ou por leigos em revisão; o cotejamento das emendas com os originais em trabalhos revisionais; o fato de a qualidade da revisão depender da competência do(a) revisor(a); o fato de nem toda crítica textual corresponder à realidade da obra revisada; os enganos do(a) pró-

prio(a) revisor(a); a birra ou ideia fixa de emendar todo ou qualquer texto; o uso das regras novas em primeiro lugar; a implicância em corrigir quem fala ou escreve errado; a máxima valorização das palavras em detrimento da ideia; as novas releituras da produção textual; o exame minucioso dos textos; a modificação de texto em confronto com as regras gramaticais; o *laptop* e a *Internet* enquanto moderna tecnologia de auxílio à revisão; a contínua atualização de provas impressas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica do intelectual; a relação entre o parapsiquismo e a revisão textual observada nas sincronicidades e extrapolações vivenciados; os estados alterados de consciência sendo denotadores de enlevo mentalsomático durante processo revisório.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura detalhista–leitura gramatical*; o *sinergismo entre texto inteiro e texto refinado*; o *sinergismo revisão verbal–revisão escrita*; o *sinergismo dificuldades de redação–divisões da Gramática*; o *sinergismo apuro intelectual–precisão técnica*; o *sinergismo edição revisada–edição correta*; o *sinergismo comunicativo forma–conteúdo*; o *sinergismo parapsiquismo–revisão gramatical*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio evolutivo “não corrigir o erro alheio é errar também”*; o *princípio da precaução na revisão textual*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* denotando clareza comunicativa dos textos pessoais e os revisados, redigidos por outrem; o *código linguístico*; os *códigos da marcação de sinais e signos revisionais*.

Teoriologia: a *teoria gramatical*; a *teoria de a comunicação escrita ser melhor se a linguagem é correta*; a *teoria geral da Gramática*; a *teoria de os textos científicos serem sempre corretos e exemplares*.

Tecnologia: as *técnicas pedagógicas de criação do hábito da revisão*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade* na obtenção de zelo e rigor técnicos revisiológicos; a *técnica da segunda revisão*; a *incompreensão da técnica revisional*, desconhecida e não aceita por muitos; a *técnica da consulta a 50 dicionários*.

Voluntariologia: o *voluntariado das equipes de revisão da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos artefatos linguísticos, a exemplo da ortografia, concordância, regência, vocabulário*; os *efeitos sádios das retificações imediatas dos erros revisados*; os *efeitos de erros e gafes publicados comprometendo autores, revisores e editores*; o *efeito esclarecedor do texto corrigido*; os *efeitos do ambiente intelectual bem preparado na qualidade das revisões*; os *efeitos das contribuições providenciais de terceiros no aperfeiçoamento dos textos revisados*.

Neossinapsologia: as *neossinapses relacionadas à ampliação continuada do conhecimento pessoal revisiológico*; as *neossinapses do revisor construídas pela associação de ideias adquiridas nos textos revisados*; as *neossinapses provenientes das leituras úteis*.

Ciclogologia: o *ciclo contínuo da produção intelectual*; o *ciclo pesquisa-leitura-reflexão-escrita-revisão*; o *ciclo da gramática histórica na linguagem portuguesa*; o *ciclo das etapas cronológicas da revisão*; o *ciclo da pensenização-investigação-redação-revisão-editoração-impressão-publicação-distribuição*.

Enumerologia: a *revisão ativa*; a *revisão atenciosa*; a *revisão atendida*; a *revisão crítica*; a *revisão comentada*; a *revisão colaboradora*; a *revisão reeducadora*. As *normas morfológicas*; as *normas léxicas*; as *normas sintáticas*; as *normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)*; as *normas do AOLP (Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)*; as *normas do VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa) da Academia Brasileira de Letras (ABL)*; as *normas jurídicas*.

Binomiologia: o binômio contextualidade-textualidade; o binômio leitura-reflexão; o binômio estafa mental–revisão prejudicada; o binômio revisivo autorrevisão–heterorrevisão; o binômio língua dinâmica–deslizes gramaticais.

Interaciologia: a interação gramática normativa–tradição normativa; a interação leitura profunda–revisão focada; a interação código linguístico–leitura sistemática; a interação otimização dos meios–qualificação dos fins; a interação entre conteúdo e forma; a interação gramatical Fonologia-Morfologia-Sintaxe-Lexicologia.

Crescendologia: o crescendo das publicações textos técnicos–textos eletrônicos–textos jornalísticos–textos científicos–textos enciclopédicos; o crescendo vocábulos–expressões–frases–parágrafos–textos; o crescendo revisão final–segunda revisão–cosmorrevisão; o crescendo leitura pessoal–leitura grupal; o crescendo leitura–escrita–autoria; o crescendo erro–correção–prevenção.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa-leitura-consulta; o trinômio revisão conceitual–revisão bibliográfica–revisão textual; o trinômio intenção do escritor–intenção comunicada no texto–interpretação do revisor.

Polinomiologia: o polinômio revisão–correção–acréscimo–aprofundamento; o polinômio subléxico-uniléxico-biléxico-poliléxico; o polinômio leitura–acentuação gráfica–separação de sílabas–concordância–regência verbal–crase; o polinômio gramática histórica–gramática normativa–gramática preventiva–gramática descritiva–gramática expositiva–gramática de uso; o polinômio texto acadêmico–jornal–revista–folder–manual–site–verbete; o polinômio dissertação–crônica–artigo–resenha–E-mail–requerimento–relatório–declaração–revisão.

Antagonismologia: o antagonismo revisão simples / hiperrevisão; o antagonismo pesquisa / leitura; o antagonismo avidez intelectual / preguiça mental; o antagonismo cansaço / disposição para fazer revisão; o antagonismo estilo pessoal / estilo grupal; o antagonismo revisão formal / revisão informal; o antagonismo revisão enfadonha / revisão sem estresse.

Politicologia: as políticas editoriais da CCCI; a política revisional do autorado conscienciológico; a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao autaprimoramento da revisão em cima do lance, da digitação até a impressão; a lei do direito autoral.

Filiologia: a gramaticofilia; a bibliofilia; a criticofilia; a leituofilia; a consultofilia; a intenciofília; a assistenciofília.

Fobiologia: a eliminação da disciplinofobia; o combate à normatofobia; a ausência da lexicofobia; a superação da heterocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome da psicose do revisor; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do perfeccionismo na gramática; a síndrome da hipomnésia.

Maniologia: a mania da revisão gramatical; a mania da dúvida; a mania de ler corrigindo qualquer texto; a mania da perfeição.

Mitologia: o mito dos valores, crenças e ideologias nos textos revisados; a eliminação do mito da inspiração sem transpiração pelo leitor; o mito do conhecimento irrefutável.

Holotecologia: a comunicoteca; a lexicoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a metodoteca; a argumentoteca; a mentalsomatoteca; a maturoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Gramaticologia; a Comunicologia; a Revisiologia; a Cosmovisiologia; a Autocriteriologia; a Autopesquisiologia; a Linguística; a Filologia; a Conformatiologia; a Estilologia; a Lexicologia; a Leiturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o revisor; o escritor; o autor; o pesquisador; o intelectual; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o comunicólogo; o acoplamentista; o amparador intrafísico;

o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a revisora; a escritora; a autora; a pesquisadora; a intelectual; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a comunicóloga; a acoplamentista; a amparadora; a intráfísica; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens omnilector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revisão gramatical *profissional* = a revisão detalhista empregando as capacidades técnicas e habilidades culturais; revisão gramatical *amadora* = a revisão superficial, sem embasamento técnico.

Culturologia: a *cultura da leitura revisional*; a *cultura da revisão na redação de textos*; a *cultura padrão e as questões linguísticas*; a *cultura da primazia da escrita correta*; a *formação cultural* na produção e revisão de textos; a *cultura da Leituologia*.

Passos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 passos aplicados ao bom desempenho de revisão gramatical:

1. **Colocação de pronomes.**
2. **Concordância verbal e nominal.**
3. **Correção de grafia.**
4. **Indicação de pontuação.**
5. **Regência verbal e nominal.**

Conclusões. O(a) revisor(a) lê, analisa, discute gramática, questiona, pergunta, corrige; conhece os estilos gramaticais; usa os aplicativos da redação e, muitas vezes, se compraz com os erros descobertos ou aproveita os neochados para ampliar a erudição revisional, pessoal.

Recomendações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 lembretes básicos sobre a salutar prática da revisão textual, sem manias, psicoses ou síndromes:

1. **Atenção:** a boa revisão exige concentração, cuidado, disciplina.
2. **Cansaço:** a sutileza de não fazer revisão quando se está cansado.
3. **Energias:** a atenção à mobilização das ECs.
4. **Hiperrevisão:** a evitação de revisar de maneira incorreta.
5. **Prazer:** a correção de textos gramaticais, antes de mais nada, deve ser ato prazeroso.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revisão gramatical, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autossuficiência intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Erro sutil:** Errologia; Nosográfico.
06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
08. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.
09. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Rigorousidade:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Técnica da segunda redação:** Conformática; Neutro.
15. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.

A REVISÃO GRAMATICAL É A PRÁTICA EMPREGADA PELA CONSCIN COM OBJETIVO DE ESQUADRINHAR TODO E QUALQUER TEXTO NOS CÂNONES DA GRAMÁTICA E CONFORMÁTICA DA LINGUAGEM ERUDITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza revisões gramaticais com cuidado? Busca qualificar as revisões fazendo a tares?

Bibliografia Específica:

1. **Academia Brasileira de Letras;** *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP)*; apres. da 1ª edição Austregésilo de Athayde; apres. da 2ª e 3ª edições Arnaldo Niskier; apres. da 4ª edição Alberto da Costa e Silva; apres. Cícero Sandroni; revisora Thereza C. Pozzoli; XCVIII + 878 p.; 60 abrevs.; 1 *E-mail*; 109 enus.; 1.517 estrangeirismos; 1 formulário ortográfico; glos. 344.440 termos; 1 *website*; 3 notas; 2 anexos; 28 x 21 x 5 cm; enc.; 5ª Ed. rev.; *Global Editora e Distribuidora*; São Paulo, SP; 2009; páginas 3 a 878.
2. **Alves, Clair;** *A Arte de Escrever bem*; 160 p.; 2 partes; 10 caps.; 52 abrevs.; 95 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 112 siglas; 1 *website*; 68 refs.; 21 x 13,5 cm; 5ª Ed. rev. e atual.; br.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 2010; páginas 59 e 60.
3. **Andrade, Maria Margarida;** *Dicionário de Termos Gramaticais*, XII + 164 p.; 24 enus.; glos. 665 termos; 3 apênds.; 21 x 14 cm.; enc.; *Editora Atlas*; São Paulo, SP; 2009; páginas 1 a 11.
4. **Bechara, Evanildo;** *Moderna Gramática Portuguesa*; 672 p.; 5 partes; 41 caps.; 350 enus.; 30 esquemas; 15 ilus.; 1 mapa; 15 tabs.; 517 refs.; ono.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; 37ª Ed. rev. e aum.; 10ª imp.; *Editora Lucerna*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 12 a 672.
5. **Cegalla, Domingos Paschoal;** *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa (Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa)*; revisora Enymilia Guimarães; 696 p.; 5 caps.; 51 abrevs.; 526 enus.; 13 esquemas; 205 exercícios; 1 gráf.; 2 ilus.; 1 mapa; 1 quadro sinóptico; 205 respostas; 29 tabs.; 169 refs.; 24 x 17 x 4 cm; br.; 48ª Ed. 2ª reimpr.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; 2010; páginas 19 a 656.
6. **Pereira, Cilene da Cunha; Silva, Edila Viana da; & Angelim, Regina Célia Cabral;** *Dúvidas em Português nunca mais*; 288 p.; 44 abrevs.; 1 *E-mail*; 481 enus.; 1 esquema; 15 exercícios; 1 gabarito; 11 tabs.; 2 *websites*; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Lexicon Editora Digital*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 13 a 272.
7. **Ribeiro, Luciana;** *Revisão Acolhedora*; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 29 enus.; 1 microbiografia; 18 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 69 a 96.
8. **Seco, Albertina Escudeiro;** Org.; *Guia do Revisor*; 66 p.; 21 x 14 cm; enc.; *Edições Leo Denis*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 9 a 66.
9. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** *Redação e Estilística Conscienciológica*; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revisoras Karina Thomas; & Márcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *E-mails*; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 23 a 65 e 107 a 130.

Webgrafia Específica:

1. **De Rosso**, Eucárdio; *Síndrome da Psicose da Revisão*; 26.07.10; 5 fotos; disponível em: <<http://eucardio-derosso.com/?apid=1427&tipo=4&dt=0&wd=&titulo=S%EDndrome%20da%20psicose%20da%20revis%E3o>>; acesso em: 08.04.13.

E. D.

REVISÃO GRATULATÓRIA DIÁRIA (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revisão gratulatória diária* é a técnica de a conscin, homem ou mulher, no período pré-sono, listar as vivências do dia em finalização das quais reconhece haver recebido benefício e / ou auxílio de outrem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *revisão* provém do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituída pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *gratidão* vem do mesmo idioma Latim, *gratitudo*, “gratidão”. Apareceu em 1543. O termo *diário* deriva também do idioma Latim, *diarius*, “do dia; relativo ao dia”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Levantamento das gratidões do dia. 2. *Técnica da listagem de agradecimentos do dia*. 3. Rememoração dos eventos gratulatórios do dia. 4. Inventário de ortorrecebimentos do dia.

Neologia. As 3 expressões compostas *revisão gratulatória diária*, *minirrevisão gratulatória diária* e *maxirrevisão gratulatória diária* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Ruminação de ressentimentos. 2. Regurgitação de autoconflitos. 3. Cantilena autassediante.

Estrangeirismologia: o *rapport* com a corrente benfeitora de auxílio multidimensional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia.

Coloquiologia: o *aceno fraterno*; o *olhar solidário*; o *sorriso franco*; o *gesto gentil*; a *mão estendida*; os *braços abertos*; o *ombro amigo*; a *palavra generosa*; a *boa ação*; o realce voluntário do *lado bom da vida*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da homeostase holossomática; a autopensenização gratulatória; o direcionamento da autopensenização para os melhores momentos do dia finalizado; a elaboração de lucidopensenes; a lucidopensenidade; a indução de benignopensenes; a benignopensenidade; a mudança para bloco ortopensênico ao enfocar os favorecimentos do dia; o corte de possíveis ideações conflitivas e autassediantes; a averiguação dos benefícios obtidos em holopensenes pró-evolutivos; a pacificação da autopensenização pró-sono; a formação de holopensene de harmonia interconsciencial na base física; a cadeia de ortopensenes mantendo a blindagem energética da alcova.

Fatologia: a *revisão gratulatória diária*; a opção pelo exercício do olhar grato; a pausa para registrar, por escrito ou mentalmente, o melhor oferecido pelos compassageiros evolutivos; a lembrança dos préstimos acolhidos e dispensados no dia de hoje; a fixação de vivências gratulatórias na memória; a comprovação do montante de suportes existentes na própria vida; o recurso antibanalização dos favores obtidos; a rememoração das ocorrências gratificantes minorando o impacto dos eventos adversos; o sentimento de agradecimento predispondo aos atos fraternos; o acervo pessoal de recordações gráficas propiciando o apaziguamento das reações perante futuros infortúnios.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as evocações energéticas de condições, atos e agentes de benfeitorias usufruídas nas últimas 24 horas; as ortoener-

gizações dos contextos benéficos enquanto primeiro ato de retribuição; o reconhecimento das ajudas multidimensionais demonstrando o valor evolutivo dos amparadores intra e extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa vontade–boa intenção–discernimento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio de haver nos desempenhos evolutivos o suor e parassuor de diversas consciências*.

Codigologia: o *código de boas maneiras; o código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica do polianismo terapêutico; a técnica da revisão do dia pré-tenebres; a técnica do mimo energético; a técnica da omissuper; a técnica da ortoenergização silenciosa; a técnica da iscagem consciencial lúcida; a técnica da impactoterapia cosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito revigorante da gratidão genuína; o efeito tranquilizador da identificação da amparabilidade cotidiana; o efeito educativo do ato assistencial; o efeito dignificador do bom tratamento; o efeito reciclador da tares; o efeito contagiante do bom exemplo; o efeito bumerangue da doação cosmoética; o efeito harmonizador da solidariedade espontânea*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses quanto aos múltiplos tipos de ortorrecebimentos*.

Ciclogia: o *ciclo cosmoético recebimento–retribuição; o ciclo evolutivo sementeira–colheita*.

Enumerologia: o *apreço pela hiperacuidade convivencial; a priorização das benesses existenciais; a pacificação dos pensamentos; a assunção do dever de gratidão; a profilaxia de condutas ingratas; a adoção de posturas antieixas; a opção pelo autodesassédio*.

Binomiologia: o *binômio hipomnésia–ingratidão*.

Interaciologia: a *interação senso de gratidão–senso universalista*.

Trinomiologia: o *trinômio reconhecimento–agradecimento–retribuição*.

Polinomiologia: o *polinômio bons pensamentos–bons sentimentos–autodiscernimento evolutivo–ações lúcidas*.

Antagonismologia: o *antagonismo revisão gratulatória / pieguice; o antagonismo cortesia / bajulação; o antagonismo empatia assistencial / sociedade; o antagonismo solicitude cosmoética / mesura demagógica; o antagonismo acolhimento fraterno / sedução manipuladora; o antagonismo tares / sinceridade ferina; o antagonismo realismo / autovitimização*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei da empatia; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço*.

Filiologia: a *autorrevisiofilia; a amparofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a neofilia; a conscienciofilia*.

Holotecologia: a *assistencioteca; a psicoteca; a convivioteca; a socioteca; a etiquetoteca; a maturoteca; a cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Homeostaticologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin grata; o elenco de benfeitores; o elenco de beneméritos pessoais*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptiolo-*

gista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrevisão* gratulatória diária = o levantamento dos fatos indicadores do recebimento de benefícios intrafísicos; *maxirrevisão* gratulatória diária = o levantamento dos fatos e parafatos conjugados indicadores do recebimento de benefícios multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da gratidão*.

Agradecimento. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 28 solicitudes passíveis de serem disponibilizadas por terceiros no dia a dia:

01. **Abordagem otimista.**
02. **Alerta oportuno.**
03. **Apelo atendido.**
04. **Apoio compreensivo.**
05. **Aporte ideativo.**
06. **Argumento elucidativo.**
07. **Banho energético.**
08. **Conversa revigorante.**
09. **Crítica cosmoética.**
10. **Desapego assistencial.**
11. **Energização balsâmica.**
12. **Escuta zelosa.**
13. **Favor oferecido.**
14. **Gentileza acolhida.**
15. **Indiscrição relevada.**
16. **Intervenção tarística.**
17. **Limpeza energética.**
18. **Mensagem encorajadora.**
19. **Observação sincera.**
20. **Omissão fraterna.**
21. **Ortoexemplo desafiador.**
22. **Perdão aceito.**
23. **Presente útil.**
24. **Préstimo otimizador.**
25. **Recado afetuoso.**
26. **Provimento providencial.**
27. **Satisfação benévola.**
28. **Solidariedade genuína.**

Lucidez. A percuciência quanto aos recebimentos diários surge em resposta à pergunta: *quais os agradecimentos no dia de hoje?*

Condição. Sob o prisma da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições homeostáticas passíveis de serem implantadas a partir da *técnica de revisão gratulatória diária*:

1. **Amparabilidade lúcida.** A constatação dos sinais dos amparadores extrafísicos, intermediados ou não pelas conscins, corrobora a relevância das paraintervenções sadias e promove a autoconfiança no parassuporte aos empreendimentos cosmoéticos.

2. **Autorientação existencial.** O levantamento das áreas existenciais onde ocorre maior suporte evolutivo revela possíveis demandas de retribuição e permite o direcionamento dos autesforços para tarefas de ressarcimento grupocármico.

3. **Egocídio cosmoético.** A confirmação da disponibilidade de terceiros para contribuir com o êxito pessoal impulsiona o redimensionamento da importância do próprio ego e elucida sobre a interdependência evolutiva.

4. **Hiperacuidade multidimensional.** A certificação das posturas pessoais atradoras de amparabilidades informa sobre as repercussões da autopenalização nos holopenses e propicia vislumbres da aplicação da *lei do retorno positivo*.

5. **Otimismo realista.** A identificação dos auxiliares principais e / ou mais frequentes, intra e extrafísicos, compõe o elenco dos beneméritos da própria vida e assegura quanto à rede de apoio para o suprimento mútuo das necessidades existenciais.

6. **Regozijo íntimo.** A recordação dos fatos e parafatos benéficos para si reforça a retenção de lembranças construtivas e sustenta a satisfação com a vida.

7. **Responsabilidade interconsciencial.** A aceitação das dívidas de gratidão acumuladas diariamente incentiva o compartilhamento das benesses hauridas e esclarece quanto à relevância de honrar os heteroinvestimentos por meio de atos assistenciais.

8. **Trafórismo realista.** A admissão do manancial de recebimentos existenciais favorece a construção de visão positiva sobre os outros e alimenta a disposição para a empatia interconsciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revisão gratulatória diária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
07. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
12. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Sinal de amparo:** Amparologia; Homeostático.
15. **Solicitude cotidiana:** Interassistenciologia; Homeostático.

EVENTOS DIGNOS DE GRATIDÃO TENDEM A SER MENOS LEMBRADOS SE COMPARADOS A EVENTOS ADVERSOS. REVISÁ-LOS DIARIAMENTE É REALÇÁ-LOS NA MEMÓRIA, COMPROVANDO A VANTAGEM NUMÉRICA DOS MESMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma fazer o inventário cotidiano das assistências recebidas? Quais resultados práticos derivam de tal empreitada?

Bibliografia Específica:

1. **Dubner**, Debora; *Gratidão: O que aprendi ao Ser Grata Todo Dia; Vida Simples*; Revista; Mensário; Ed. 166; 1 foto; 2 ilus.; São Paulo, SP; Março, 2016; chamada capa e páginas 44 a 47.
2. **Vieira**, Waldo & **Xavier**, Francisco Cândido; *Estude e Viva; (Pelos Espíritos de Emmanuel e André Luiz)*; 232 p.; 40 caps.; 17,5 x 12 cm; br.; 8ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1991; páginas 166, 167, 188 e 189.

A. L.

REVISIOLOGIA VERBETOGRÁFICA (NEOENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *Revisiologia Verbetográfica* é a Ciência dedicada aos estudos da revisão ou exame minucioso quanto ao conteúdo e forma (confor) de verbetes, promovendo as necessárias atualizações, ajustes, reparações, correções, retificações, refinamentos e clarificações nos originais, visando à coesão e coerência interna da *Enciclopédia da Conscienciologia* e do *corpus* da Neociência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *revisão* deriva do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituída pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Revisiologia Neociclopeidiografológica. 2. Ciência da revisão neociclopeidiografológica. 3. Disciplina especializada em revisão verbetográfica. 4. Ciência revisiológica verbetográfica. 5. Revisiologia da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Revisiologia Verbetográfica*, *Revisiologia Verbetográfica Básica* e *Revisiologia Verbetográfica Avançada* são neologismos técnicos da Neociclopeidiologia.

Antonimologia: 1. Revisiologia autoral. 2. Revisiologia literária. 3. Revisiologia ortográfica. 4. Revisiologia eletrônica. 5. Revisiologia de artigos.

Estrangeirismologia: o Holociclo enquanto *alma mater* dos revisores pioneiros da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o trabalho voluntário *non-stop* em prol do continuísmo verbetográfico; a qualificação diuturna da *performance* revisiológica; a tares essencial à *masterpiece* grupal; o *Verbetarium*; o investimento no *Pangrafarium*; a sementeira do *Verponarium Pessoal*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisibilidade neociclopeidica.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Revisiologia: autabnegação evolutiva*. *Revisões: bastidores pancognitivos*. *Revisemos sem apriorismos*. *Revisemos com cosmoética*. *Revisemos promovendo tares*. *Revisões: reciclagens latentes*. *Revisiologia: mentalsomaticidade interassistencial*.

Proverbologia: o revisor experiente mantendo *1 olho no peixe e o outro no gato*; o *dedo de revisor* competente; os *pingos nos is* quanto à Conformática Verbetográfica.

Filosofia: o Universalismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia Enciclopeidica; o holopensene pessoal da interassistência tarística; o holopensene pessoal da criticidade cosmoética; o holopensene da equipe de revisores da *Associação Internacional de Enciclopeidiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o holopensene pessoal da coordenação de revisão da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopensene da abnegação cosmoética; a análise do confor neociclopeidico reeducando a autopensenidade do leitor-revisor; os estudos do nível de autoimperturbabilidade ante a conexão com a pensenidade alheia; os lateropensenes resolutivos; a lateropensenedade decorrente do amparo extrafísico da função de revisor neociclopeidista; o prumo ortopensênico

mantido antes, durante e após as revisões verbetológicas; os enciclopensenes; a enciclopensenede consolidada por meio da rotina revisiológica; o materpensene neoenciclopédico pancognitivo.

Fatologia: as pesquisas afeitas às revisões verbetológicas; os estudos do impacto da tares entre os verbetógrafos; as autopesquisas decorrentes das heterorrevisões continuadas; os estudos da Autocosmoeticologia Revisional; as pesquisas cosmoéticas da qualidade revisional; as pesquisas dos dilemas cosmoéticos do revisor; as pesquisas sobre as dificuldades revisionais; os estudos das dificuldades relativas à verbetografia; os estudos do anonimato cosmoético textual conexos à autexposição tarística revisional; as heterorrevisões autocríticas qualificando o resultado conscienciográfico; as revisões textuais potencializando as autorrevisões conscienciais; o ônus do não; o bônus da cosmoética revisional; o conteúdo enciclopediológico do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*; o fato de todos os revisores da ENCYCLOSSAPIENS serem tenepessistas (Ano-base: 2020); a abordagem revisiológica ancorada na Interassistenciologia Tarística; os encaminhamentos de pesquisa a partir da revisão verbetográfica; o desafio dos títulos verbetográficos; o projeto Autossuficiência da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o respeito ao estilo do verbetógrafo; o desafio do aprofundamento generalista; a apreensão cosmovisiológica do conjunto de verbetes revisados; o emprego da *inteligência evolutiva* (IE) retroalimentando a Revisiologia Verbetográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Paraperceptiologia aplicada à intelectualidade; os estudos multidimensionais da autodesassedialidade por meio da Revisiologia Verbetográfica; a análise dos impactos da Revisiologia na energossomaticidade pessoal; os diálogos transmentais amparados; as sincronidades revisionais; o papel da tenepes na qualidade interassistencial da revisão verbetográfica; a assim; a desassim necessária; a tara parapsíquica do revisor veterano; a paraperceptibilidade errológica pontual; a leitura energética do texto em análise; o *olhar revisiológico* inspirado extrafisicamente; o parapsiquismo impressivo verbetológico; o campo energético de revisão verbetográfica; a ostensividade do amparo extrafísico relativo à Revisiologia Verbetográfica; a potencialização do parapsiquismo intelectual em prol da eficácia da tares revisional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo domínio da forma verbetográfica–domínio do conteúdo conscienciológico*; o *sinergismo revisão do autor–reexame do revisor*; o *sinergismo conscienciografologista–verbetólogo*; o *sinergismo amparador de função–revisor*; o *sinergismo teoria–prática*; o *sinergismo heterorrevisão–autocrítica*; o *sinergismo especialismo–generalismo* enciclopédico; o *sinergismo Verbetologia–Autoverbetologia*; o *sinergismo Tecnologia–Revisiologia*.

Principiologia: o *princípio da dosagem da tares*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da tares inter pares*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio de melhoria crescente textual*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da verbetografia holocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aprimorado pela Revisiologia Verbetográfica diuturna; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ínsito à equipe de revisão verbetográfica.

Teoriologia: a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da espiral evolutiva*.

Tecnologia: a *Paratecnologia Interassistencial*; as *técnicas paradiplomáticas* aplicadas à Revisiologia Verbetográfica; o domínio das *técnicas enciclopédicas*; a *técnica da qualificação de verbetes*.

Voluntariologia: a equipe técnica de voluntários revisores da ENCYCLOSSAPIENS.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da predisposição do revisando em aceitar observações alheias no resultado final do verbete*; o *efeito do abertismo consciencial na qualificação verbetográfica*; o *efeito da tecnicidade revisional no êxito textual*; o *efeito da singularidade do revisor nas sutilezas verbetográficas*; o *efeito do parapsiquismo intelectual na excelência revisional*; o *efeito da*

parapolimatia do revisor na acabativa verbetográfica; o efeito do desassédio revisiológico no continuísmo verbetográfico.

Neossinapsologia: *as neossinapses advindas da revisão amparada; a neossinapses decorrentes da revisão desassediadora; a neossinapses necessárias à revisão conteudística verbetográfica.*

Ciclogia: *o estudo teático do ciclo pesquisa-escrita-revisão-defesa-publicação do verbe; o ciclo autorrevisão feita pelo verbetógrafo-revisão realizada pelo verbetólogo; os ajustes sazonais do ciclo revisiológico verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS.*

Enumerologia: *a revisão visceral; a revisão formal; a revisão gramatical; a revisão funcional; a revisão grupal; a revisão final; a revisão multidimensional.*

Binomiologia: *o binômio qualificador forma-conteúdo; o binômio rejeição-esnobação do confor verbetográfico; o binômio estilo exaustivo-estilo técnico; o binômio Google-Enciclopédica; o binômio enciclopedismo reurbanológico-enciclopedismo tarístico.*

Interaciologia: *a interação revisor pioneiro-revisor jejuno; a interação revisão verbetográfica-revisão dos retrocódigos grupais; a interação revisor-verbetógrafo.*

Crescendologia: *o crescendo equipe de revisão dos verbetes do Holociclo-equipe de revisão da ENCYCLOSSAPIENS; o crescendo ideal redação inicial-revisão da forma dos grafo-penses; o crescendo revisor de pente-fino-revisor de consolidação; o crescendo verbetógrafo-verbetólogo.*

Trinomiologia: *o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade; o trinômio Verbetomática-Bibliomática-Lexicomática; o trinômio Volp-Houaiss-Saconni.*

Polinomiologia: *o polinômio Titulologia-Definologia-Exemplologia-Frase Enfática-Questionologia; o polinômio coordenação-revisão-docência-escrita; os E-mails institucionais essenciais compoem o polinômio títulos-neoverbetes-revisores-agendamento.*

Antagonismologia: *o antagonismo Enciclopediologia / ignorantismo; o antagonismo leitor / revisor; o antagonismo verbetógrafo / verbetólogo; o antagonismo censura dispensável / corte necessário; o antagonismo perfeccionismo / detalhismo; o antagonismo verbe sofrível / verbe exemplar; o antagonismo heterocrítica verbetográfica útil / autocrítica revisiológica útil.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a Revisiologia Verbetográfica poder exigir pesquisa mais aprofundada do revisor em relação à do próprio autor; o paradoxo do conscienciólogo veterano esnobando a tecnologia verbetográfica desenvolvida pelo propositor da Neociência; o paradoxo do anonimato grafado; o paradoxo do exímio revisor autor de poucos verbetes; o paradoxo de o verbetógrafo de muitos verbetes poder exigir árduo trabalho da equipe de revisão; o paradoxo de o verbetógrafo, mesmo sendo o propositor ideativo, poder não dar conta de revisar o próprio texto; o paradoxo da editoria anônima.*

Politicologia: *as políticas da Enciclopédia da Conscienciologia; a conscienciocracia promovendo a autoinclusão verbetográfica.*

Legislogia: *a lei do maior esforço revisional; a lei de causa e efeito explicitada no cotidiano revisional.*

Filiologia: *a lexicofilia; a conscienciofilia.*

Sindromologia: *a eliminação da síndrome do perfeccionismo.*

Maniologia: *a erradicação da mania de menosprezar as capacidades alheias.*

Mitologia: *o mito de o trabalho intelectual não exigir desenvoltura administrativa; o mito do intelectual boa-vida.*

Holotecologia: *a Holoteca; a encicloteca.*

Interdisciplinologia: *a Revisiologia Verbetográfica; a Neoenciclopediologia; a Neoenciclopediografologia; a Enciclopediologia; a Lexicologia; a Taristicologia; a Mentalsomatologia; a Criticologia; a Cosmoeticologia; a Acertologia; a Amparologia; a Maxiproexologia; a Pararreurbanologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin tenepessista; a isca humana lúcida; o ser des-perto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o revisor verbetográfico; o verbetólogo; o verbetógrafo; o revisor con-sultor; o revisor especialista; o revisor consolidador; o revisor *pente-fino*; o revisor de finalização; o revisor coordenador.

Femininologia: a revisora verbetográfica; a verbetóloga; a verbetógrafa; a revisora con-sultora; a revisora especialista; a revisora consolidadora; a revisora *pente-fino*; a revisora de fina-lização; a revisora coordenadora.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Revisiologia Verbetográfica *Básica* = os estudos técnicos das correções iniciais feitas pelo revisor dos primeiros verbetes, a serem publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*; Revisiologia Verbetográfica *Avançada* = os estudos técnicos das observações feitas pelo revisor veterano de milhares de verbetes, já publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da Megagesconologia Enciclopédica*.

Etapas. Considerando a *Experimentologia*, vale salientar sobre a importância das camadas revisionais, sustentadas pelas diversas equipes de revisão verbetográfica, permitindo o apuro paulatino e multivisiológico do texto a ser publicado.

Tese. Não raro, cada verbete se configura verdadeira tese conscienciológica, proposta e defendida pelo verbetógrafo, exigindo análise, ponderação e discernimento dos revisores responsáveis.

Referência. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é referência do *corpus* da Neociência, notadamente por ter sido lançada e coordenada pelo propositor da Conscienciologia, publicando 2019 verbetes prioritários para os intermissivistas, a partir de 2005.

Responsabilidade. Cabe o esforço máximo daqueles predispostos ao trabalho semianônimo revisional enciclopediológico, no sentido de manter o padrão, coesão e coerência internas da obra.

Proexologia. O poder proéxico de empregar os potenciais pessoais autoproexológicos em prol da megagescon grupal é testado diuturnamente na dedicação continuada à Revisiologia Verbetográfica.

Megagescon. Considerando a importância da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, vale buscar superar os desafios pessoais da enciclopensidade teática pessoal, aliados aos avanços no papel de revisor cosmoético.

Desafios. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 50 especialidades conscienciológicas expondo possíveis desafios relativos à Revisiologia Verbetográfica:

01. **Acertologia.** Os *desafios relativos* aos acertos revisionais pessoais, quanto ao conteúdo e forma.

02. **Amparologia.** Os *desafios relativos* ao maior aproveitamento possível do amparo de função disponível.

03. **Assistenciologia.** Os *desafios relativos* à assistência sem reconhecimento ou retorno, não raro, anônima.

04. **Autodidatismologia.** Os *desafios relativos* ao fato de os revisores conscienciológicos serem em geral autodidatas.
05. **Autodiscernimentologia.** Os *desafios relativos* ao juízo crítico quanto ao texto em análise, buscando a qualificação máxima.
06. **Autoproexologia.** Os *desafios relativos* à compreensão da proéxis pessoal e as diferenças para as proéxis alheias.
07. **Coerenciologia.** Os *desafios relativos* à coerência do conteúdo em revisão ante a literatura conscienciológica, notadamente, do propositor da Neociência.
08. **Cogniciologia.** Os *desafios relativos* à cognição exigida para a revisão do texto técnico.
09. **Conformaticologia.** Os *desafios relativos* aos limites revisionais em função do confor da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
10. **Conscienciologia.** Os *desafios relativos* à exigência de conhecimento exaustivo e profundo do *corpus* da Neociência.
11. **Consistenciologia.** Os *desafios relativos* à manutenção da consistência do *corpus* conceitual da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
12. **Conteudologia.** Os *desafios relativos* ao desenvolvimento dos conteúdos da Neociência a cada verbete revisado.
13. **Criticologia.** Os *desafios relativos* à revisão de *monstros sagrados*, sem perder a isenção crítica.
14. **Cronologia.** Os *desafios relativos* à inserção, padronização e correção das datações de fatos e pessoas.
15. **Desassediologia.** Os *desafios relativos* à auto e heterodesassedialidade, paradever do revisor veterano.
16. **Enciclopediologia.** Os *desafios relativos* à edição e publicação diária sem perder a qualidade da obra.
17. **Energologia.** Os *desafios relativos* à condição de *não se deixar engolir* pelas energias do verbetógrafo em revisão.
18. **Energossomatologia.** Os *desafios relativos* à sustentabilidade energética necessária às assins e desassins inevitáveis nos processos revisiológicos, em especial aqueles afeitos a temas nosográficos.
19. **Equilibrilogia.** Os *desafios relativos* à dosificação entre revisar e ser revisado.
20. **Errologia.** Os *desafios relativos* aos erros pessoais e alheios visando as devidas correções, sem pensenizar mal de si ou de outrem.
21. **Especialismologia.** Os *desafios relativos* ao conhecimento específico do revisor, ante a diversidade do conjunto da obra.
22. **Estilisticologia.** Os *desafios relativos* às diferenças entre a estilística pessoal e a do verbetógrafo em análise.
23. **Evocaciologia.** Os *desafios relativos* às evocações inevitáveis ocorridas ao longo das revisões.
24. **Exposiciologia.** Os *desafios relativos* à autexposição feita a cada anotação revisional.
25. **Holobiografologia.** Os *desafios relativos* a possíveis incompatibilidades de retrovidas, a serem restauradas durante o *ciclo verbetográfico*.
26. **Holocarmologia.** Os *desafios relativos* ao atendimento ego, grupo e policármico de cada verbete revisado.
27. **Holossomatologia.** Os *desafios relativos* à agenda holossomática considerando a sobrecarga da agenda mentalsomática.
28. **Intercomunicologia.** Os *desafios relativos* às dificuldades recíprocas de intercomunicação entre revisores e amparadores extrafísicos.
29. **Interverbetologia.** Os *desafios relativos* à coerência dos conteúdos em revisão em comparação ao todo enciclopédico.

30. **Intraverbetologia.** Os *desafios relativos* à coesão textual interna entre as várias seções do verbete em análise.
31. **Maxiproexologia.** Os *desafios relativos* à valorização do peso da participação singular de cada verbetógrafo junto à megagescon na maxiproéxis.
32. **Megafocologia.** Os *desafios relativos* ao megafoco e autorganização diária exigidos pelos trabalhos de publicação contínua da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
33. **Mentalsomatologia.** Os *desafios relativos* às defasagens intelectivas, cognitivas ou mentaissomáticas entre revisores e verbetorandos.
34. **Motivaciologia.** Os *desafios relativos* à manutenção da motivação do verbetógrafo durante o processo revisional.
35. **Mundividenciologia.** Os *desafios relativos* à lida com mentalidades e visões de mundo distintas.
36. **Neologia.** Os *desafios relativos* às expressões neológicas em harmonia ao confor estabelecido.
37. **Onomasticologia.** Os *desafios relativos* à definição das iniciais do verbetógrafo, eventualmente com algum conflito onomástico.
38. **Paradiplomaciologia.** Os *desafios relativos* à dosagem da tares nos processos da Revisiologia Verbetográfica.
39. **Parapercepciologia.** Os *desafios relativos* às parapercepções e sincronidades indicando possíveis desfechos à revisão.
40. **Pesquisologia.** Os *desafios relativos* às pesquisas pontuais exigidas para a qualificação da revisão em foco.
41. **Recexologia.** Os *desafios relativos* à valorização textual das reciclagens alheias eventualmente no rol de pendências do revisor.
42. **Ritmologia.** Os *desafios relativos* à manutenção do ritmo de produtividade da equipe de revisores compatível com a continuidade neoenciclopédica.
43. **Rotinologia.** Os *desafios relativos* à manutenção de rotina produtiva e desassediada, ante a diversidade de demandas externas continuadas.
44. **Taristicologia.** Os *desafios relativos* ao primado da tares ao longo de todo o processo e etapas revisionais.
45. **Tecnologia.** Os *desafios relativos* ao domínio e atualização quanto às tecnologias úteis no processo revisional.
46. **Tenepessologia.** Os *desafios relativos* ao encaminhamento de consciências evocadas ao longo das revisões.
47. **Trafarologia.** Os *desafios relativos* à constatação de heterotrafares mantendo vivo o *binômio admiração-discordância*, sem prejudicar o trabalho em andamento.
48. **Traforologia.** Os *desafios relativos* à identificação de heterotrafares ainda distantes da realidade intraconscencial.
49. **Verponologia.** Os *desafios relativos* à aceitabilidade das neoverpons sem ferir o *corpus* da Neociência.
50. **Voluntariologia.** Os *desafios relativos* ao trabalho profissional exigido no voluntariado junto à *Enciclopédia da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Revisiologia Verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adendo verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Enciclopensidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.

05. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
06. **Equipe técnica de revisores da ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
07. **Função do revisor conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Infotecnologia Neoenciclopédica:** Integraciologia; Neutro.
10. **Intercessão grafopensênica:** Conscienciografologia; Neutro.
11. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
13. **Verbetocrítica:** Pesquisologia; Homeostático.
14. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
15. **Verbetólogo:** Perfilologia; Neutro.

A REVISIOLOGIA VERBETOGRÁFICA É TECNOLOGIA IMPRESCINDÍVEL NOS PROCESSOS DE PESQUISA, QUALIFICAÇÃO, COERÊNCIA CONCEITUAL E CONTINUISSIMO GRUPAL DA OBRA DE REFERÊNCIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a complexidade e a abrangência tarística da Revisiologia Verbetográfica? Já refletiu sobre tal instrumento maxiproexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Asaoka, Keiko; & Ragagnin, Marilene;** *Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS; II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporvezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: Conferência; 6 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 1 webgrafia verbetográfica; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 15 a 30.*
2. **Nader, Rosa; Org.;** *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurriculos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1 a 385.*
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 66 a 76 e 121 a 144*
4. **Idem;** Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. e coord. geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 1 a 594.*

D. D.

REVIVALISMO (PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *revivalismo* é o fenômeno sociocultural de revivescência cronêmica e / ou resgate do conhecimento universal nos mais diversos segmentos sociais, parassociais e multidimensionais da Humanidade, de modo individual ou coletivo, manifestado em atitudes, comportamentos, correntes, costumes, crenças, escolas, estilos, hábitos, influências, linhas de pensamento, modismos, movimentos, redescobertas, técnicas, teorias, tendências e valores.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A expressão do idioma Inglês, *revival*, significa “interesse renovado por certo costume, tendência ou estilo”, e deriva do idioma Francês, *revivre*, e este do idioma Latim, *revivere*, “viver de novo”, constituído pelo prefixo *re*, “outra vez”, e *vivere*, “viver”. Surgiu em 1651. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 01. Reavivação. 02. Reavivamento. 03. Ressurgência. 04. Ressuscitação sociocultural. 05. Revisitação. 06. Revivescência. 07. Revivificação. 08. Passadismo. 09. Historicismo. 10. Exumação holobiográfica.

Neologia. As duas expressões compostas *revivalismo evolutivo* e *revivalismo antievolutivo* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 01. Ineditismo. 02. Vanguardismo. 03. Futurismo. 04. Pioneirismo. 05. Cosmoética destrutiva. 06. Neoabordagem. 07. Neorrealidade. 08. Renovação. 09. Inovação. 10. Verpon.

Estrangeirismologia: o *antiquaire*; o *bric-à-brac*; o *flashback* autorretrocognitivo; o *imprinting* extrafísico do *Curso Intermissivo* (CI) na ressoma; a *mise-en-scène* revivalista, intencional ou inconsciente no recheio decorativo da base física; a moda *retrô*; o país *revisited* no autorrevezamento multiexistencial; o *Recexarium*; o *replay* nos reencontros; o *forward* seriexológico; o *retour* evolutivo; o *Retrocognitarium*; o *revival* decadente; as peças ajustadas do *cassêtte* evolutivo; o *rapport* com período histórico específico; o *déjà-vu* cultural; o *recall* da fôrma holopensênica; o *shape* materpensênico imperativo; o revivalismo quebrando o *status quo* atual; o *Zeitgeist* revivido; o saudosismo pelo romantismo da *belle époque*; a aprendizagem *bouclé* autorrevezamental; a verbação garantindo o *passe-partout* evolutivo; a *Enciclopédia* na condição de *aide-memoire* cronológico; o *remake*; o *revival* comemorativo da obra de grandes artistas, cientistas e benfeitores da Humanidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Tempo: megadepurador fatuístico. Nada é irreparável. Fatos falam verdades.*

Coloquiologia: a busca do *fio da meada*; a conscin *museu ambulante*; a conscin *jurássica*; o *tirateima* retrocognitivo; ao reviver o passado, melhor os *tons de aquarela* ao invés de *águas fortes* ou *carregar nas tintas*.

Citaciologia: – *Na natureza nada se perde, tudo se transforma* (Antoine Laurent de Lavoisier, 1743–1794).

Proverbiologia. Eis a seguir 7 provérbios relacionados ao tema: *recordar é viver*; *plus ça change, plus c'est la même chose* (quanto mais muda, mais é a mesma coisa); o dito árabe *os cães ladram e a caravana passa*; a veracidade do dito *o saber não ocupa lugar*; a máxima detetivesca do *criminoso sempre voltar ao local do crime*; o conselho de *não se gastar boa vela com mau defunto*; *não usar moldura dourada em quadro sem valor*.

Filosofia: o neoplatonismo; o neoiluminismo; o positivismo; o revivalismo ortodoxo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das pesquisas para-historiográficas; a retrofôrma holopensênica; os retropensenes; a retropensenedade; as assinaturas retropensênicas; os reciclompensenes; a reciclompensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os xenopensenes; a xenompensenedade; os neopensenes; a neompensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os sociompensenes; a sociompensenedade; os materpensenes; a materpensenedade; os neomaterpensenes; a neomaterpensenedade; as assinaturas pensênicas.

Fatologia: o revivalismo; a tradição; o folclore; os excessos mórbidos na revivescência do holocausto judeu; a decadência dos costumes; a correção da rota proexológica a partir do revivalismo lúcido; a retomada de teorias científicas extemporâneas; a modelagem social; o estilo étnico; a preferência por estilos de vestimentas e penteados afins ao revivalismo inconsciente; a apriorismose; a ecmnésia do intermissivista ao aplicar trafores em automimeses antievolutivas; as evocações intermissivas saudosistas; os atos falhos multisseculares; o brechó; o bazar; a auto-cenografia repetindo retromesologias; a cápsula do tempo cinemascópica; a predominância da nostomania na robéxis; o revivalismo inevitável na holobiografia; o gestual retrocognitivo; os retrossomas; a promoção da autorreeducação pelo realismo paradidático nas revivescências; a saudade da volitação extrafísica; os afins justificando os meios cosmoéticos de ressarcimentos policármicos; o retorno evolutivo oportuno; a clara diferenciação tacon-tares na evitação de repetições desnecessárias; o revivalismo inevitável nas reconciliações; a rememrança histórica; a reavivação da sabedoria inata da conscin pelo agente retrocognitor; a neoescravatura de indústrias e setores comerciais anticosmoéticos; a formação reativa (dissonância cognitiva) monárquica denunciada nas atitudes; o bibliotáfio; os movimentos sociais cíclicos; a ressonância, positiva ou patológica, de determinada existência sobre a vida atual, *passando batida*; a condição anacrônica; a reinvenção da roda; a ressurgência de emoções e sentimentos na recuperação de egos passados; a retórica empolada da Academia do Século XIX em pleno Século XXI; a eleição preferencial explícita por ideias retrógradas; as atitudes revivalistas desviantes da autoproéxis; a recuperação holomnemônica; o calidoscópico multicolor da seriéxis; as somatizações ignoradas nos processos revivalistas; os revivalismos no psicodrama do livro *Cristo espera por ti*; a maxidissidência a partir da paraprofilaxia no revivalismo; a cosmovisão revisiológica; a Cosmanálise.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; a sinalética energética e parapsíquica pessoal nas sondagens revivalistas; as energias das evocações coletivas nas comemorações humanas (encenações); a centrifugação do ego na espiral evolutiva; o eterno combate evolutivo à entropia; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as influências extrafísicas revivalistas na labilidade parapsíquica, psicossomática e mental-somática; a Para-História ignorada; a paraprocedência; a autocura de traumas na revivescência sadia do parapsicodrama; o fluxo extrafísico perene do Cosmos; a parapsicométrica antecipatória dos ambientes a serem revisitados; o destampar extrafísico da caixa de Pandora ou da cornucópia da felicidade nas autorretrocognições; a eterna *passagem das Eras*; os *Cursos Intermissoivos*; os autorrevezamentos multiexistenciais rumo à desperticidade; a conscin atratora ressomática em atividade assistencial lúcida no resgate dos compassageiros remotos; as retrocognições recorrentes mórbidas; o revivalismo cosmoético na visita à parapsicoteca; a revificação sadia ou patológica da personalidade consecutiva; as retrossenhas obtidas através do revivalismo; as evocações improdutivas de seriéxis dificultando as recins; a visão panorâmica retrospectiva nas *experiências da quase morte* (EQMs); a tenepes na condição de salvo-conduto nos revivalismos autopesquisísticos; a autoconscienciometria, a maior, através da autorrevivência lúcida; a prioridade do parapsiquismo lúcido no resgate das auto-heranças; a vacina da melex; a reavivação avançada na recuperação de cons magnos; os potenciais parapsíquicos das iniciações da Antiguidade, reeducados; os encontros de destino com ex-duplistas de vidas progressas; a impactoterapia holossomática promovida pelas retrocognições; a assistência aos parapsicóticos pós-dessomáticos imanados pela revivescência recorrente; a *ida para lugar nenhum* na mesméxis; o papel indispensável

das desassins nos processos revivalísticos; as projeções autorretrocognitivas lúcidas e rememoras; a neoparaprocedência futura; a qualidade do paraengrama da automnemotécnica; o amparo pessoal de hoje, revelando o saldo evolutivo de ontem; a holomemória na condição de fiel depositária dos autodesempenhos; as reurbanizações extrafísicas dissolvendo holopensesenens baratrosféricos multimilenares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Proxêmica-Cronêmica nas retrocognições*; o *sinergismo cosmoético retrocognições-autorvezamentos*; o *sinergismo cérebro-paracérebro no despertar da holomemória*; o *sinergismo do maximecanismo multidimensional*; o *sinergismo da fôrma holopensênica sadia ou patológica*; o *sinergismo retrassinapses-neossinapses*; o *sinergismo revivalístico retrossomas-Paragenética*.

Princiologia: o *princípio da descrença*; os *princípios da Conscienciologia*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio inexorável da aceleração da História Humana*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; os *princípios hauridos no Curso Intermissivo pré-ressomático*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) favorecendo as recins*; o *código de responsabilidade pela autocognição*; o *código*; o *código paragenético*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código pessoal vigente*; a *ausência do código grupal de Cosmoética (CGC) no passado criando comprometimentos atuais*.

Teoriologia: a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da aprendizagem em circuito*; a *teoria do holossoma*; a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria da holomemória pessoal*; a *teoria das reurbanizações extrafísicas (reurbexes)*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas cosmovisiológicas*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; as *mnemotécnicas*; a *técnica da circularidade*; a *técnica de pisar leve no terreno do passado*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos anticosmoéticos do fanatismo na alma-grupo*; o *efeito favorecedor das autorretrocognições no revivalismo sadio*; os *efeitos deletérios do saudosismo baratrosférico*; os *efeitos gratificantes assistenciais da ousadia cosmoética na assunção do neoparadigma consciencial perante os bolsões conservantistas*; os *efeitos positivos de rebobinar a fita da seriéxis na evitação de repetições improdutivas*; os *efeitos do patrimônio paragenético no holossoma atual*; os *efeitos impactantes da comparação passado-presente autevolutivo*.

Ciclogiologia: o *ciclo fôrma holopensênica-mesologia-cunha mental-automimese*; o *ciclo interexistencial sementeira intrafísica-colheita intermissiva-recolheita intrafísica*; o *ciclo multie-xistencial plurissecular*; o *ciclo revivalismo-recins-universalismo*; o *ciclo multie-xistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo reconciliações-recomposições grupocármicas lúcidas*.

Binomiologia: o *binômio rapport-automimese*; o *binômio interassistencialidade-evolução grupal*; o *binômio neoescravagismo-megaconsumismo*; o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*; o *binômio fluxos-refluxos do Cosmos*; o *binômio antivitimização-autobenignidade*; o *binômio autocura-reconciliação*.

Crescendologia: o *crescendo biografia-autorretrocognição-hobiografia-FEP*; o *crescendo evolutivo*; o *crescendo catarse cosmoética-catálise evolutiva*; o *crescendo evolutivo do au-*

torrevezamento multiexistencial; o crescendo ressonância grupal–autorrevezamentos; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo retorno-resgate-interassistência.

Trinomiologia: o *trinômio passado-presente-futuro; o trinômio detalhe-essência-registro; o trinômio alternativa-opção-escolha; o trinômio épocas-períodos-eras; o trinômio retrofatos-retroideias-retrodescobertas; o trinômio Etologia-revivalismo-recéxis; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa assistencial.*

Polinomiologia: o *polinômio fato-foco-filtro-fonte nas retrocognições; o polinômio reeducativo aprendizagem-apreensão-correção-reaprendizagem; o polinômio sectarismo-exclusão-seletividade-escolha; o polinômio retribuição-obrigação-contribuição-doação.*

Antagonismologia: o *antagonismo História oficial / Para-História; o antagonismo polícarma / egocarma; o antagonismo Arte / Ciência; o antagonismo Prospectiva / Passadologia.*

Paradoxologia: o *paradoxo das precognições fundamentadas nas retrocognições; o paradoxo da ficção científica revivalista; o paradoxo das neossinapses adquiridas através do historicismo; o paradoxo da contiguidade zona de conforto–zona de conflito; o paradoxo retroculturas-neossinapses.*

Politicologia: a *neodemocracia direta; o neonazismo; o neocolonialismo; as neoditaduras; o Conselho dos 500 na Grécia Antiga; a meritocracia; o neofeudalismo; o secularismo propondo a separação entre Religião e Estado; a conscienciocracia; a lucidocracia.*

Legislogia: a *lei do retorno; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à exumação do passado; a lei de ação e reação; a lei da atração dos afins; a lei da sobrevivência do mais apto, aplicada pelos amparadores no favorecimento às retrocognições; a lei da espiral evolutiva ascendente; a lei das interprisões evolutivas elucidando as raízes grupocármicas.*

Filiologia: a *mnemofilia; a historiografia; a biografofilia; a cosmovisiofilia; a cronofilia; a evolucionofilia; a experimentofilia.*

Síndromologia: a *síndrome do estrangeiro; a síndrome da mesmice; a síndrome da ausência da Baratofera (SAB); a síndrome da apriorismose; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome do ostracismo; os rituais na síndrome do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).*

Holotecologia: a *raroteca; a cinemateca; a recexoteca; a regressoteca; a ressonatoteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a evolucionoteca; a cosmoteca.*

Interdisciplinologia: a *Parassociologia; a Para-Historiologia; a Parageneticologia; a Holobiografologia; a Historiografologia; a Proexologia; a Evolucionologia; a Interassistenciologia; a Ressonatologia; a Retrocogniciologia; a Recexologia; a Passadologia; a Anteriorologia; a Autorrevezamentologia; a Museologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a minipeça interassistencial; o pré-serenão; os orientadores evolutivos.*

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar; a isca humana inconsciente; o evolucionólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o para-historiador; o amparador intrafísico; o intermissivista; o autorrevezador; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucioniente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: a *pré-serenona vulgar; a isca humana inconsciente; a evolucionóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a para-historiadora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a autorrevezadora; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga;*

a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens retropensenicus*; o *Homo sapiens fossilis*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens retrocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revivalismo *evolutivo* = os autorrevezamentos lúcidos planejados; revivalismo *antievolutivo* = as automimeses parainstintivas deterministas.

Culturologia: a *paleocultura*; o *idiotismo cultural materialista do ver para crer*; a *matriz cultural*; a *interculturalidade*; a *cultura retrocognitiva saudável*; as *retroculturas multimilenares*; a *cultura da Mnemossomatologia*; a *cultura geral*.

Taxologia. De acordo com a *Automimeticologia*, eis 20 exemplos, na ordem alfabética dos temas, de aspectos revivalistas ambivalentes, homeostáticos ou nosográficos:

01. **Artes.** Na Arquitetura, o neogótico; o neobarroco; o rococó; o neoclassicismo; o pós-moderno; o *art-déco*; o *art-nouveau*; o neorrenascentismo ou neorrenascimento. Na Literatura, o neorromantismo.

02. **Autorrevezamento.** A *troca de turno* consigo próprio nos autorrevezamentos múltiplos.

03. **Belicismo.** As paixões patológicas despertadas pela memória da *Segunda Guerra Mundial*; o realismo das proezas bélicas no passado levando a fracassos evolutivos no futuro.

04. **Ciências.** O modismo egípcio despertado pelas pesquisas arqueológicas no Século XIX; a pesquisa paleontológica sobre dinossauros no Século XX; o neodarwinismo.

05. **Consréus.** A revivescência antropológica das consréus.

06. **Dicionário.** O dicionário analógico-poliglótico na condição de facilitador autocognitivo da recuperação de retrocons.

07. **Evolução.** O autorrevezamento multiexistencial através das megagescons.

08. **Fenômenos.** A complexidade dos fenômenos parapsíquicos transcendentais envolvidos nos revivalismos.

09. **Genopenseidade.** A recuperação de ideias inatas oriundas do *Curso Intermissoivo pré-ressomático* reveladas no primeiro discernimento da gescon.

10. **Identidade.** O codinome da identidade extra do assistente veterano reconhecida pelos ex-assistidos no revivalismo indescartável dos reencontros intermissivos.

11. **Intenção.** A descoberta e resolução do nó górdio de existência pregressa, através do revivalismo intencional.

12. **Manutenção.** O papel das rotinas úteis na manutenção dos holopenses pessoais e / ou coletivos.

13. **Metaforologia.** A metáfora técnica, evolutiva, da Fênix renascendo das próprias cinzas.

14. **Pacificação.** A diminuição da autoconflitividade pela iniciativa madura de fazer as pazes com o próprio passado, desta e de outras vidas.

15. **Paradiplomacia.** A colisão inevitável de paradigmas no revivalismo exigindo *técnicas paradiplomáticas* de abordagem interconsciencial.

16. **Paragenética.** Os traços remanescentes dos retrossomas na plástica atual auxiliando a identificação de personalidades consecutivas.

17. **Passado.** O enriquecimento da autocognição na revisitação ao passado evolutivo.

18. **Religiões.** As lavagens cerebrais dos dogmas nos revivalismos cristão e islâmico (fundamentalismo); o culto aos antepassados das neosseitas orientais; a ingenuidade na aceitação acrítica da veracidade de pseudopisódios históricos, nos livros psicografados; os emocionalismos estimulados pela ortodoxia revivalista protestante.

19. **Taquirritmia.** A *técnica do revivalismo* intencional favorecendo à conscin lúcida, minipeça interassistencial, conjugar esforços intelectuais e parapsíquicos máximos.

20. **Temperamento.** A têmpera forjada pelos posicionamentos cosmoéticos passados, refletida no *strong profile* de hoje; o fato de o temperamento da conscin resiliente ser, em tese, o mais preparado e favorável à recuperação de informações da auto-holobiografia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o revivalismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.

02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.

03. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.

04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

05. **Discurso da obsolescência:** Prospectivologia; Neutro.

06. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.

07. **Índicio multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.

08. **Interitemização:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

09. **Mesméis:** Intrafisiologia; Nosográfico.

10. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.

11. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.

12. **Retropensividade:** Pensinologia; Neutro.

13. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.

14. **Transformismo:** Autorrevezologia; Homeostático.

15. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniologia; Neutro.

O REVIVALISMO, QUANDO AUTOLÚCIDO E COSMOÉTICO, PODE ELIMINAR AS AUTOMIMESES DISPENSÁVEIS PELA IDENTIFICAÇÃO DOS NEOPROGRESSOS AUTEVOLUTIVOS, RUMO AOS AUTORREVEZAMENTOS MULTIEXISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o fenômeno do revivalismo nos fatos e parafatos das experiências pessoais? De qual natureza: sadio ou patológico?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Revivalism: The Historical Curves of the Evolutionary Spiral*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 7; 264 p.; *International Institute of Projectiology and Conscientiology*; Miami, FL; EUA; January, 2000; páginas 197 a 208.

2. **Rey, Alain;** *Miroirs du Monde: Une Histoire de l'Encyclopédisme*; 262 p.; 7 caps.; 20 illus.; 173 refs.; 2 índices; 21,5 x 13,5 cm; enc.; *Librairie Arthème Fayard*; Saint-Aman-Montrond; France; 2007; páginas 15, 26, 68, 89 e 94.

3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 illus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 216 e 581.

4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 462.

M. L. B.

REVOLUÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revolução conscienciológica* é a mudança, dinâmica etológica de transformação, reciclagem ou reeducação evolutiva para melhor da consciência, individualmente, e do grupo ou coletividade das consciências, em geral, promovida pelo *corpus* de neoconceitos, pesquisas técnicas e paratécnicas reunidas da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *revolução* vem do idioma Latim, *revolutio*, “ato de revolver; giro; passagem sucessiva (de algum corpo a outro)”, e este do verbo *revolvere*, “rolar para trás; enrolar; enroscar; recair ou fazer recair”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Revolução desarmada. 2. Revolução silenciosa. 3. Revolução não violenta. 4. Revolução cosmoética. 5. Revolução pacificadora. 6. Subversão ideológica incruenta. 7. Evolução conciliadora. 8. Grupoverponologia Evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *revolução*: *antirrevolução*; *antirrevolucionária*; *antirrevolucionário*; *contrarrevolução*; *contrarrevolucionária*; *contrarrevolucionário*; *nanorrevolução*; *neorrevolução*; *pré-revolucionária*; *pré-revolucionário*; *protorrevolução*; *protorrevolucionária*; *protorrevolucionário*; *revolucionada*; *revolucionado*; *revolucionador*; *revolucionadora*; *revolucionamento*; *revolucionante*; *revolucionar*; *revolucionária*; *revolucionário*; *revolucionarismo*; *revolucionarista*; *revolucionismo*; *revolucionista*; *ultrarrevolucionária*; *ultrarrevolucionário*.

Neologia. As 3 expressões compostas *revolução conscienciológica*, *revolução conscienciológica individual* e *revolução conscienciológica coletiva* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Revolução armada. 2. Revolução belicista. 3. Revolução sinistra. 4. Antagonismo extremo. 5. Regressão bélica.

Estrangeirismologia: o *avant-garde* consciencial; a *world clarification task*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da evolução consciencial.

Filosofia: a Holofilosofia; as bases holofilosóficas no *trinômio Universalismo-Megafraternismo-Cosmoeticologia*.

Unidade. A *recin* é a *unidade de medida da revolução conscienciológica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciológico; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; a renovação holopensênica pessoal, grupal, ambiental e planetária por meio da Reeducaciologia.

Fatologia: a revolução conscienciológica; a revolução provocada pelo neoconhecimento conscienciológico; a revolução ideológica pacificadora das verpons da Conscienciologia; o megaempreendimento de pacificidade da Terra; a reurbanização do planeta; a *Era dos Serenões*; a *Era da Cosmoética*; as reuniões práticas das neoverpons evolutivas; a *recéxis*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a reurbex; o parassistema reeducativo nos *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos; a eliminação dos intermediários na interatividade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoperceptibilidade-autoparaperceptibilidade na compreensão das realidades cósmicas; o sinergismo equipin-equipex potencializando as engrenagens do maximecanismo interassistencial.*

Principiologia: o *princípio da descrença; o princípio da autevolução inimputável; o princípio da inexistência de mudanças autocognitivas abruptas; o princípio do devagar e sempre.*

Codigologia: o autogerenciamento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a construção gradativa do *código grupal de Cosmoética* (CGC) planetário.

Teoriologia: o neoparadigma consciencial desafiando as *teorias-líderes convencionais*; a revolução pacífica e silenciosa das neoverpons reformulando as *teorias e as práticas* (retroteática) antiquadas; a autorresponsabilidade interconsciencial despertada no entendimento da *teoria das interprisões grupocármicas.*

Tecnologia: a Paratecnologia além da Tecnologia Convencional; as cogitações técnicas e paratécnicas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a *técnica de viver evolutivamente em qualquer dimensão consciencial; a Paratecnologia usufruída na intrafisicalidade; a antecipação prolífera da maturidade na técnica da invéxis.*

Voluntariologia: o empreendedorismo interassistencial do *voluntariado tarístico.*

Laboratoriologia: os *laboratórios da Conscienciologia; o laboratório conscienciológico específico da Evoluciologia.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões.*

Efeitologia: os *efeitos transformadores nos valores e princípios pessoais da autoconscientização seriexológica.*

Neossinapsologia: as *neossinapses da neoverponidade reformulando as mundivindências.*

Ciclogia: o *ciclo retroteáticas-neoteáticas.*

Enumerologia: a *revolução facultativa; a revolução apartidária; a revolução íntima; a revolução silenciosa; a revolução exemplificativa; a revolução conciliadora; a revolução reeducativa.*

Binomiologia: o *binômio soma-consciência; o binômio subcérebro-paracérebro; o binômio varejismo consciencial-atacadismo consciencial; o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio admiração-discordância; o binômio teática-verbação; o binômio Conscienciologia-Mateologia.*

Interaciologia: a *interação Conscienciologia-Projeciologia-Neologística; a interação Bioenergologia-Paraperceptiologia-Mentalsomatologia; a interação Conscienciometrologia-Holomaturologia-Cosmovisologia; a interação erudição-inteligência evolutiva (IE).*

Crescendologia: o *crescendo evolutivo tacon-tares; o crescendo evolutivo Ética Humana-Cosmoética; o crescendo evolutivo Direito-Paradireito; o crescendo centrípeto reforma intraconsciencial-reforma social.*

Trinomiologia: a eliminação teática do *trinômio credices-delírios-tradições obsoletas.*

Antagonismologia: o *antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida; o antagonismo sábio / tolo; o antagonismo cultura conscienciológica / cultura materiológica.*

Paradoxologia: o *paradoxo da revolução conscienciológica sem revolta.*

Politicologia: a democracia pura; a lucidocracia; a conscienciocracia; a democracia conscienciocêntrica; a implantação dos alicerces do futuro *Estado Mundial.*

Legislogia: a *lei da generalização da experiência; a lei do maior esforço aplicada à elevação da hiperacuidade de todos; a lei do transformismo; a lei da seriéxis; a lei do eterno retor-*

no; a lei da afinidade e da sincronicidade do Cosmos; as leis da Proexologia; a lei da interassistencialidade evolutiva.

Filiologia: a neofilia; a parapsicofilia; a cosmoeticofilia; a sociofilia; a evoluciofilia; a criteriofilia; a conscienciofilia.

Mitologia: a eliminação dos mitos pela Descrenciologia; a libertação das mitologias pseudocientíficas; a desconstrução do mito eletrónico.

Holotecologia: a ciencioteca; a consciencioteca; a argumentoteca; a intelectoteca; a criticoteca; a experimentoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia; a Parapoliticologia; a Paradiplomacologia; a Paradireitologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Recexologia; a Holomaturologia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfisica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens revolutionator*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicista*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens priorologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: revolução conscienciológica *individual* = a mudança etológica evolutiva da conscin gerada pelos *princípios racionais da Conscienciologia*; revolução conscienciológica *coletiva* = a mudança etológica evolutiva das conscins, em geral, gerada pelos *princípios racionais da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da Recexologia*; a *revolução omnicultural proposta pelo paradigma consciencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapoliticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias das revoluções multifacéticas promovidas pela Conscienciologia, por meio das múlti-

plas reuniões racionais, lógicas e prioritárias das pesquisas, parapesquisas, meganálises e neovivências das realidades do Cosmos:

01. **Revolução autorrevezamental:** o reconhecimento da eternização dos grafopenses; a reunião da programação existencial desta vida humana com as outras na serialidade das existências intrafísicas.

02. **Revolução etológica:** a reciclagem comportamental; a interassistencialidade racional autoconsciente; a reunião vivencial da consciência lúcida com a Humanidade e a Para-Humanidade.

03. **Revolução evolutiva:** propriamente dita; a conquista da inteligência evolutiva (IE); a reunião da *teoria evolutiva, biológica* ou *darwiniana* com a *escala evolutiva das consciências*.

04. **Revolução exemplificativa:** a nova moral cósmica; a Cosmoética; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a reunião prioritária, faltante, da Ciência e da Ética.

05. **Revolução multidimensional:** a análise racional, teática, da paraprocedência da consciência humana; os *Cursos Intermissoivos* pré-ressomáticos; a reunião vivenciada, lúcida, teática, das dimensões conscienciais evolutivas.

06. **Revolução multiexistencial:** o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade; a reunião autoconsciente desta vida com as outras; a união das intermissões com as intrafísicalidades; a Holossomatologia.

07. **Revolução paracientífica:** experimental; participativa; o neoparadigma conscienciológico; a vivência teática do *princípio da descrença*; a reunião ou interação do pesquisador ou pesquisadora com a pesquisa (autopesquisa ou heteropesquisa).

08. **Revolução parapsíquica:** as parapercepções pesquisadas teórica, prática e cientificamente; a autoconscientização multidimensional (AM); a dispensa definitiva das religiões; a reunião do *princípio consciencial* com os bastidores escancarados da vida cosmoviológica plena.

09. **Revolução pensênica:** a reciclagem intraconsciencial (recin); a busca da retilinearidade autopensênica; a reunião potencializadora do ego com as energias conscienciais (ECs) fisiológicas e parafisiológicas.

10. **Revolução política:** a reciclagem ideológica; a técnica sociológica da inversão existencial (invéxis); a democracia pura; a busca do *Estado Mundial*; a reurbin; a reurbex; a reunião evolutiva dos paresforços das consciexes ou da Extrafisiologia com os autesforços das conscins ou da Intrafisiologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revolução conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo conscienciológico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

02. **Antagonismo extremo:** Autodiscernimentologia; Neutro.

03. **Auditoria da pancognição:** Holomaturologia; Homeostático.

04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.

07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.

08. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

09. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

10. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.

11. **Epiconscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.

12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.

13. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.

14. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.

***A REVOLUÇÃO PROMOVIDA PELA CONSCIENCIOLOGIA
SE ASSENTA NO MEGADISCERNIMENTO URBI ET ORBI,
NA IMPACTOTERAPIA E NA COSMOÉTICA DESTRUTIVA,
A PARTIR DA VIVÊNCIA DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a existência da revolução silenciosa da Conscienciologia em marcha? Você colabora com tal megaempreendimento?

Bibliografia Específica:

1. **Salles, Rosemary;** *Consciência em Revolução*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Arakaki; *et al.*; 194 p.; 4 caps.; citações; endereços; 1 entrevista; 12 siglas; glos. 152 termos; alf.; ono.; 20,5 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 1 a 194.

RICOCHETE INTELECTIVO (*MENTALSOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *ricochete intelectual* é o rebote de alguma ideia, de maneira imediata, com repercussão na cognição da consciência pesquisadora, homem ou mulher, seja na holomemória, na associação de ideias ou na cosmovisão, gerando inesperado neoconstructo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *ricochete* deriva do idioma Francês, *ricochet*, “jogo que consiste em atirar pedra achatada na água, para fazê-la saltar na superfície”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *intelectivo* procede do idioma Latim, *intellectivus*, “fundado na inteligência”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Ricochete cognitivo. 02. Rechaço intelectual. 03. Ricochete mental; ricochete mnemônico. 04. Rechaço cognitivo. 05. Bumerangue intelectual. 06. Bumerangue cognitivo. 07. Rebote intelectual. 08. Rebote cognitivo. 09. Reverberação mnemônica. 10. Reverberação cosmovisiológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *ricochete intelectual*, *ricochete intelectual lexical* e *ricochete intelectual cosmovisiológico* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Intelecção. 2. Cosmovisão.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *Pesquisarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da criação intelectual pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da mentalsomaticidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; a flexibilidade autopenênica; a autopenenização cosmovisiológica.

Fatologia: o ricochete intelectual; os múltiplos fatores desencadeantes dos ricochetes intelectivos; o ricochete intelectual desencadeado pela afinização pessoal com a área de pesquisa; o ricochete intelectual gerado pela memória aguda; os dicionários cerebrais pessoais; o ricochete intelectual desperdiçado, não identificado e *passado batido*; o ricochete intelectual percebido, identificado e aproveitado; as ocorrências cognitivas espontâneas indiretas; o abertismo consciencial; a intensificação da cosmovisão da conscin pesquisística; as causas dos ricochetes intelectivos; os ricochetes dos enfoques das hipóteses; os ricochetes das neoverpons; a recepção da informação; a codificação autocognitiva; a associação mnemônica; o surgimento da neoideia; a avaliação do neoconceito; a autorreflexão; o autodiscernimento intelectual; o descarte ou aplicação da neoideia.

Parafatologia: a influência da pensenosfera na elaboração mentalsomática; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o campo energético pró-criatividade intelectual; o escritório pessoal turbinado; o ricochete intelectual inspirado por amparador extrafísico de função; os extrapolicionismos parapsíquicos; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo intelectualidade-paraperceptibilidade-autocosmoeticidade*; o *sinergismo das associações de ideias*.

Principiologia: o princípio da descrença; o megaprincípio da conjunção cognitiva; o princípio da afinidade intelectual; o princípio dual da polaridade; o princípio do “nada substitui o esforço pessoal”; o princípio do “quem procura, acha” aplicado à Neoverponologia.

Codigologia: o nível do código pessoal de Cosmoética (CPC) quantificando o rapport ideativo com os amparadores extrafísicos.

Teoriologia: a teoria da aquisição de neoideias; a teoria da coerência.

Tecnologia: a técnica do detalhismo trazendo proveito às observações agudas nas abordagens pesquisísticas; a técnica da megassociação de temas; a técnica de confrontar conceitos opostos.

Voluntariologia: os voluntários-escritores da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito halo ou em ricochete das manifestações mentaissomáticas; o efeito dominó intelectual.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo autorreflexão-contrapontamento; o ciclo das neoideias; o ciclo cronêmico neoideia-retroideia.

Binomiologia: o binômio horas de trabalho–minutos de inspiração; o binômio ideia-intenção; o binômio dedução–indução; o binômio diferença na semelhança–semelhança na diferença.

Interaciologia: a interação universal entre os elementos do Cosmos; a interação efeito primário–efeito secundário.

Crescendologia: o crescendo heurístico retrocognições-neocognições; o crescendo hipótese-teoria.

Trinomiologia: o trinômio conexionismo-interacionismo-sincronismo; o trinômio memória–associação de ideias–atenção dividida.

Polinomiologia: o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo estímulo informacional / resposta cognitiva; o antagonismo convergência / divergência; o antagonismo cosmovisão / monoideísmo.

Paradoxologia: o paradoxo do efeito gerador tornado causa.

Politicologia: a cienciorracia; a tecnocracia; a meritocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço heurístico; a lei de ação e reação aplicada às faculdades mentais.

Filiologia: a raciocinofilia; a neofilia intelectual; a xenofilia; a pesquisofilia; a leiturofilia; a cognofilia; a verponofilia.

Mitologia: a eliminação do mito da inspiração sem transpiração pela consciência lúcida.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a discernimentoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a sincronoteca; a metodoteca; a analiticoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Cosmovisiologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Contrapontologia; a Holoculturologia; a Intera-ciologia; a Holomemoriologia; a Confluenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin generalista; a conscin atacadista consciencial; a conscin universalista; a conscin polivalente; a consciência criativa; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens antimonotonus*; o *Homo sapiens holomaturólogo*; o *Homo sapiens cosmovisiólogo*; o *Homo sapiens maxilucidus*; o *Homo sapiens intellector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ricochete intelectual *lexical* = a neoideia gerada a partir do dicionário cerebral analógico da conscin pesquisadora versátil; ricochete intelectual *cosmovisiológico* = a neoideia gerada a partir do generalismo e da cosmovisão da conscin pesquisadora versátil.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autopesquisologia*; a *cultura da Heuristicologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 predisposições pessoais, em geral, à vivência do ricochete intelectual, desencadeadas pela estrutura dos atributos mentaisomáticos da conscin lúcida, homem ou mulher, quando pesquisadora:

1. **Associação de ideias:** o atributo mentalsomático.
2. **Atenção dividida:** a hiperacuidade além da percuciência medíocre.
3. **Cosmovisão:** além da monovisão rotineira, vulgar.
4. **Dicionário cerebral analógico:** além do sinonímico e do antonímico.
5. **Extrapolacionismo parapsíquico:** no âmbito da meritocracia.
6. **Inspiração extrafísica:** o amparo extrafísico de função.
7. **Retrocognição parapsíquica:** a autoparaperceptibilidade.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ricochete intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciólogia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

07. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
09. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
12. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
15. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.

O RICOCHETE INTELECTIVO PODE SER VALIOSO INSTRUMENTO PARA A CONSCIN PESQUISÍSTICA POLIVALENTE INTENSIFICAR A COSMOVISÃO E A INTERPRETAÇÃO CONTEUDÍSTICA DAS ABORDAGENS TÉCNICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já protagonizou a vivência de ricochetes intelectivos? De qual natureza? Como interpretou a ocorrência?

RIGIDEZ CONSCIENCIAL (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rigidez consciencial* é o estado ou condição da consciência intra ou extrafísica, de temperamento inflexível, apriorístico, conservantista, neofóbico e provinciano, com elevado percentual de rudeza, severidade e controle no posicionamento cotidiano, mantendo a irreflexão nas abordagens e o conseqüente bloqueio das percepções e / ou parapercepções.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *rígido* vem do idioma Latim, *rigidus*, “teso, hirto, austero, inflexível”. Surgiu no Século XVI. O termo *rigidez* apareceu no Século XVII. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo” e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Obstinação consciencial ilógica. 2. Inflexibilidade consciencial. 3. Rigor consciencial excessivo. 4. Intransigência consciencial. 5. Irreduzibilidade consciencial irracional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 34 cognatos derivados do vocábulo *rigidez*: *antirrigidez*; *autorrigidez*; *desenrijada*, *desenrijado*; *desenrijamento*; *desenrijar*; *desenrijável*; *enrijada*; *enrijado*; *enrijamento*; *enrijar*; *enrijecedora*; *enrijecedor*; *enrijecer*; *enrijecida*; *enrijecido*; *enrijecimento*; *rigidez*; *rígida*; *rígido*; *rigor*; *rigoridade*; *rigorismo*; *rigorista*; *rigorística*; *rigorístico*; *rigorosidade*; *rigorosa*; *rigoroso*; *rijeza*; *rijo*; *rijosa*; *rijoso*; *rijume*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rigidez consciencial*, *rigidez consciencial crônica* e *rigidez consciencial paracrônica* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Flexibilidade consciencial. 2. Condescendência lúcida consciencial. 3. Rigor racionalístico. 4. Contemporização consciencial. 5. Abertismo consciencial.

Estrangeirismologia: a manutenção do *status quo*; a *close mind*; o *standby* patológico; a *stubbornness*; o *soliloquium* negativo; o *monologue intérieur* estagnador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à flexibilização consciencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Sejamos condescendentes cosmoéticos*.

Coloquiologia: a imposição inflexível do *sempre fiz desta maneira, prefiro do meu jeito*; a afirmação *porque comigo sempre foi assim ou é 8 ou é 80, não tem meio termo*; o ato de não perder o rumo do evolutivamente prioritário.

Citaciologia: – *Não corrigir nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Os homens são movidos e perturbados não pelas coisas, mas pelas opiniões que eles têm delas* (Epicteto, 55–135 e.c.). *A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao tamanho original* (Oliver Wendell Homes, 1809–1894).

Proverbiologia. Eis 2 ditados populares relacionados ao assunto: – *Não há de ser forte, há de ser flexível. Quem não pode mudar a própria textura do seu pensamento rígido nunca será capaz de alterar a realidade*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Rigidez.** A obstinação da rigidez do **autoposicionamento** atrai os assediadores interconscienciais e repele as consciências fraternas”.

2. “**Rigor. Seja rigoroso**, mas somente consigo mesmo, nunca com os outros”. “A consciência rigorosa, muitas vezes, defende o ego. Ninguém permanece perto de quem exige muito dos outros. É necessária a **condescendência** porque ninguém é igual ao outro. Quem é muito exigente com as pessoas, deve pesquisar a condição ou qualidade da aglutinação ou atração

pessoal”. “A condição do **autorrigor** é próprio dos autotrafes”. “A condição da **autodisplicência** é característica dos autotrafes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dissecação da rigidez consciencial; a apriorismo autopensênica; os blocos pensênicos imaleáveis; a autopensenidade tortuosa; a vacuidade pensênica; a autopensenização manipulável; a ruptura constante da linearidade autopensênica; a ausência de neoideias como consequência da inflexibilidade autopensênica; os minipensenes; a minipensenidade; os inculcopensenes, a inculcopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os monopensenes, a monopensenidade; o pensene patológico “está tudo certo, prevalecendo a minha ideia”; a rigidez consciencial como núcleo complexo do temperamento na manifestação pensênica.

Fatologia: a rigidez consciencial; o fechadismo consciencial; as sutilezas do temperamento autoritário; o megavício das ideias prontas e acabadas; a qualidade ilógica das pressuposições; a perspectiva preconceituosa e apriorística; os pré-julgamentos apressados; o engessamento consciencial; o controle no posicionamento cotidiano; o apriorismo cronificado; a rejeição pronta; a inflexibilidade cognitiva; o bloqueio da criatividade; o peso dos preconceitos; as elucubrações antigas insensatas; a conformidade forçada; a irritação perante a aceitação de fatos consumados; a teimosia em manter o ponto de vista pessoal; a obstinação excessiva com as próprias ideias; a supressão do pensamento linear; a desconexão dos fatos e parafatos; o branco mental; o exaurimento mentalsomático; a tendência em antecipar os fatos na evitação de contratempos; a submissão ao silêncio evitando a autexposição; a rigidez paralisante das ideias construtivas; a ausência de leveza nas manifestações do cotidiano; a argumentação impositiva; o medo de perder o auto e heterocontrole das situações; o incômodo diante de personalidades e ambientes considerados controladores; o temperamento rígido comprometendo as ideias da reciclagem intraconsciencial; a autorreflexão sincera da manifestação patológica da rigidez pessoal; o feitio consciencial denunciando o nível evolutivo pessoal; as heterocríticas sinceras sendo elemento de autopesquisa; a intenção determinada na mudança do traço do temperamento inflexível; a bússola consciencial norteadora das autorrecins; a flexibilidade cosmoética.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de atenção às sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; os bloqueios energossomáticos; as intrusões extrafísicas obnubiladoras; o bloqueio da inspiração dos amparadores extrafísicos; a rigidez consciencial dificultando o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a inflexibilidade mental dificultando o acesso à *Central Extrafísica da Energia* (CEE), à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) e à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a moldagem da própria índole no decurso da seriéxis; a evitação do incompletismo proexológico e da melex; a autoconsciência multidimensional (AM) da vivência parapsíquica como chave da megaliberdade; a prática da tenepes promotora da reciclagem do temperamento; as retropesquisas favorecendo a remissão do travão evolutivo da rigidez consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retropensenes–sinapses miméticas*; o *sinergismo nocivo imaginação-alienação*; o *sinergismo apriorismo–neofobia*; o impacto positivo do *sinergismo vontade-intencionalidade-determinação* na reciclagem da rigidez do temperamento.

Principiologia: a inobservância do *princípio coexistencial da admiração-discordância*; o *princípio do respeito à autonomia consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o desrespeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as reciclagens do temperamento.

Teoriologia: a *teoria sem a prática*; a *ignorância quanto à teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria das ectopias conscienciais*; a *teoria da coerência*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas conscienciométricas* dissecando o temperamento; a *técnica da tábula rasa consciencial*; a *técnica da autorrelaxação muscular progressiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tarístico* auxiliando na flexibilização da conscin.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos da bagagem genética e paragenética no modo atual de ser, sentir, pensar, falar, agir e reagir*.

Neossinapsologia: os *travões mentais dificultando a geração de neossinapses e paraneossinapses*; as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclogia: o *ciclo autassédio–ruminação mental–heterassédio*; o *ciclo patológico ideia fixa estagnadora–manutenção do megatrafar*; o *ciclo das retrovidas estagnadoras*; o *ciclo vicioso das acabitivas falhas*; o *ciclo de desconstrução das ideais anacrônicas*; o *ciclo dos enganos não corrigidos*; o *ciclo de reeducação das condutas pessoais*.

Enumerologia: a *inflexibilidade mental*; o *pensamento labiríntico*; a *ideia fixa*; a *irracionalidade*; a *teimosia*; o *mandonismo cotidiano*; os *travões intraconscienciais*.

Binomiologia: o *binômio prioridades rígidas–prioridades flexíveis*; o *binômio rigidez afetiva–estagnação consciencial*; o *binômio ideia fixa–contrafluxo evolutivo*; o *binômio autoimperdoador–heteroperdoador*; o *binômio vontade–decisão*.

Interaciologia: a *interação rigidez mental–rigidez muscular*; a *interação evidência–conclusão precipitada*; a *interação ideia fixa–encolhimento mentalsomático*; a *interação adaptativa Genética–Paragenética–Mesologia*.

Crescendologia: o *crescendo ansiedade–erro de abordagem*; o *crescendo dispersão mental–dispersão consciencial*; o *crescendo melin-melex*; o *crescendo profilático solilóquio–introspecção–autorreflexão–autopesquisa–autodiscernimento–cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral*; o *trinômio recorrência–recrudescimento–cronificação*; o *trinômio mundinho–interiorose–apriorismose*; o *trinômio rigidez–pensamento anacrônico–estagnação consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio interiorose–apriorismose–neofobia–inflexibilidade*; o *polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autosuperação*; a *superação do polinômio vitimização–cobrança–rigidez–irritação*.

Antagonismologia: o *antagonismo rigidez / flexibilidade mental*; o *antagonismo desatenção / atenção*; o *antagonismo neofobia / neofilia*; o *antagonismo antidiscernimento / autodiscernimento*; o *antagonismo monopensene / holopensene*; o *antagonismo retropensene / neopen-sene*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o temperamento rígido denotar fragilidade consciencial*; o *paradoxo de o excesso de pensamentos inúteis sobrecarregando o cérebro vazio de pensamentos úteis*; o *paradoxo de a conscin com rigidez consciencial mesmo em repouso apresentar exaustão energética, se comparada à atividade extenuante produtiva*; o *paradoxo da rigidez centrada na autevolução*.

Politicologia: a *autocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço* diante das autorreciclagens; a *lei da obsolescência*; a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço evolutivo* na manutenção da autocoerência.

Filiologia: a *egofilia*; a *somatofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do egão*; a *síndrome da mediocrização consciencial*.

Maniologia: a apriorismomania; a egomania; a monomania; a retromania; a fracassomania.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*; o *mito da pensenização secreta*; o *mito da unanimidade das ideias*; o *mito de a autocrítica ser sinônimo de alto grau de exigência*; a busca ilusória pelo *mito do consenso absoluto*; a *superação do mito da perfeição*.

Holotecologia: a apriorismoteca; a nosoteca; a fobioteca; a egoteca; a psicossomatoteca; a recexoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Parageneticologia; a Achologia; a Parapatologia; a Egocarmologia; a Psicossomatologia; a Palpitologia; a Refutaciologia; a Discernimentologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin rígida; a conscin autoritária; a conscin egoica; a conscin opressora; a personalidade inflexível; a isca humana inconsciente; a conscin em subnível nas autorrealizações; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autassediado; o heterassediado; o agoniado; o aflito; o precipitado; o achista; o dono da verdade absoluta; o crítico apriorota; o provinciano; o neofóbico; o antepassado de si mesmo; o heterocrítico empedernido; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autassediada; a heterassediada; a agoniada; a aflita; a precipitada; a achista; a dona da verdade absoluta; a crítica apriorota; a provinciana; a neofóbica; a antepassada de si mesma; a heterocrítica empedernida; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens truncatus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rigidez consciencial *crônica* = a adquirida ou desenvolvida na vida intrafísica, sobressaindo a influência da genética e da epigenética; rigidez consciencial *paracrônica* = a desenvolvida pelo *efeito dominante da Paragenética*, no transcurso das várias vidas intra e extrafísicas.

Culturologia: a *cultura patológica da irreflexão*; a *cultura repressora*; a *cultura do aprender* para evitar a *cultura da mediocridade*; as mimeses culturais; as autodeformações culturais; a *cultura da reciclagem existencial*; a *cultura da produtividade intelectual*; a *cultura da Autorreexologia*.

Raiz. A conscin interessada em identificar a raiz do temperamento rígido pessoal pode aprofundar as pesquisas pela análise das características dos familiares (genética), da mesologia (epigenética) e das manifestações inatas (paragenética).

Taxologia. No universo da *Holossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 4 categorias patológicas de manifestação da consciência desenvolvidas, mantenedoras da condição de rigidez consciencial:

1. **Rigidez somática:** a contratura muscular; a hipertonicidade; o bloqueio anímico; as dores crônicas; as doenças somáticas.

2. **Rigidez energossomática:** a intoxicação energética; a contenção; o entesamento; a inflexibilidade bioenergética; os bloqueios energossomáticos.

3. **Rigidez psicossomática:** a intransigência; a distímia; o ansiosismo; a autoopressão afetiva; o conflito íntimo; as mágoas; as frustrações; a autocracia; as cangas psicológicas; os bloqueios parapsíquicos.

4. **Rigidez mentalsomática:** o lapso mental; a inflexibilidade pensênica; a comunicação lacunada; o mecanismo defensivo da racionalização; a alienação existencial; a hipoacuidade.

Terapeuticologia. Pela *Autoconscienciometrologia*, eis, na ordem funcional, 7 condições indispensáveis no autenfrentamento e remissão dos traços da rigidez consciencial do temperamento pessoal:

1. **Coragem:** a intrepidez lúcida sendo o primeiro passo para admissão da patologia da rigidez na própria manifestação.

2. **Autorreflexão:** o exercício autorreflexivo, com sinceridade e equilíbrio na checagem das interações com conscins e consciexes.

3. **Autopesquisa:** a automotivação pesquisística para chegar ao autodiagnóstico da rigidez consciencial com autoincorruptibilidade.

4. **Autocriticidade:** a lucidez autocrítica para estabelecer as metas a serem alcançadas na reciclagem existencial com Cosmoética.

5. **Autodiagnóstico:** a identificação e o reconhecimento do megatrafar pessoal retroalimentador da inflexibilidade, estagnante evolutivo.

6. **Desdramatização:** a aceitação desdramatizada das heterocríticas, essencial para a autossuperação do traço da rigidez consciencial.

7. **Determinação:** a aplicação decidida em fazer valer os trafores identificados e reconhecidos, utilizando as *técnicas autoconscienciométricas da Conscienciologia*.

Autocura. Importa admitir com lucidez e discernimento o fato de a rigidez consciencial não se desfazer prontamente, e sim de modo gradativo, exigindo da conscin medidas pró-evolutivas profundas a serem colocadas em prática com autesforço e autempenho, visando renovações intraconscienciais, dia após dia, para a remissão do traço temperamental estagnante. *Somente a autocura é definitiva.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rigidez consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.

02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Conscin controladora:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.

05. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.

08. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
10. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
11. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Rigorosidade:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Ruminação mental:** Autopensenologia; Nosográfico.
14. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

O TRAÇO TEMPERAMENTAL ANACRÔNICO DA RIGIDEZ CONSCIENCIAL, DE RAIZ GENÉTICA OU PARAGENÉTICA, MANTÉM A COGNIÇÃO ESTAGNADA, EXIGINDO CORAGEM EVOLUTIVA DA CONSCIN FRENTE À AUTOSSUPERAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou, identificou e esquadrinhou os traços do próprio temperamento? Quais medidas profiláticas vem adotando na desconstrução e superação dos traços anacrônicos estagnantes?

Bibliografia Específica:

01. **Araújo**, Ana Luiza; **Bichara**, Felipe; & **Araújo**, Leopoldo; *Perfeccionismo: Autoconhecimento e Desapego dos Ideais Perfeitos*; Artigo; *Revista Conscientia*; Foz do Iguaçu, PR; Jan-Março, 2014; páginas 48 a 58.
02. **Feitosa**, Ivan Brito; **Santana**, Pamela Melo; & **Teles**, Carolina Bion garcia; *Genética do Comportamento e o Contraste ao Paradigma da Sociobiologia*; Artigo; *Revista Saber Científico*; Revista; Trimestral; *Faculdade São Lucas e São Mateus*; Porto Velho, RO; BR; Julho-Dezembro, 2011; páginas 112 a 131.
03. **Gesing**, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência*; revisores Liege Trentin; et al.; 182 p.; 18 caps.; glos. 282 termos; 19 filmes; 58 refs.; 2 anexos; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 48 a 55, 68 a 76 e 89 a 109.
04. **Ito**, Patrícia do Carmo Pereira; & **Guzzo**, Raquel Souza Lobo; *Temperamento: Características e Determinação Genética*; Artigo; *Revista Psicologia: Reflexões e Críticas*; Campinas, PR; BR; S.D.; páginas 425 a 436.
05. **Machado**, Cesar; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; glos. 2 termos; 14 tabs.; glos. 213 termos; 10 filmes; 406 refs.; 6 webgrafias; 2 anexos; alf.; geo.; ono.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56 a 59, 97 a 123, 165 a 171, 207 a 211, 212 a 220 e 335 a 341.
06. **Nader**, Rosa; *Experiência de Reeducação Consciencial para Auto-superação de Conflitos*; Artigo; *Revista Conscientia*; Trimestral; Foz do Iguaçu, PR; Out-Dez, 2003; páginas 168 a 181.
07. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisor Equipe de revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 7 ilus.; 12 tabs.; 17 filmes; 113 refs.; 13 webgrafias; 2 apênds.; alf.; ono.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 15 a 22, 38 a 40, 77 a 127 e 284.
08. **Silistino**, Rosana; *Estigma Paragenético: Uma Visão Holossomática*; Artigo; *Revista Conscientia*; Revista; Trimestral; *CEAEC - Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; BR; Outubro-Dezembro, 2013; páginas 493 a 502.
09. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 E-mails; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 websites; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 27 a 62.
10. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 78 e 79.
11. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 82 a 85, 124, 125, 228 e 229.
12. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Dicionário; revisor Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC*; 1 Vol.; 1.572 p.; 5 anexos; alf.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 626 a 628 e 1.311 a 1.315.
13. **Idem**; *Homo Sapiens Reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites;

glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 828 a 832.

14. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.483 e 1.484.

15. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 278.

Webgrafia Específica:

01. **Calegario, Marco Montarroyos; Psicologia e Genética: O que causa o Comportamento** (Neurofórum-Opinão e Discussão); Artigo; *Revista Cérebro e Mente*; Campinas, SP; BR; S.D.; disponível em <<http://www.cerebromente.org.br/n14/mente/genetica-comportamento1.html>>; acesso em: 15.09.18; 15h08.

02. **Fuchs, Marta Helena; Mesologia, Genética, Paragenética e o Stresse;** Artigo; Revista; S. L.; S.D.; disponível em <<http://parasinapse.blogspot.com/2013/09/mesologia-genetica-paragenetica.html>>; acesso em: 15.09.18; 15h21.

03. **Raumsol, Carlos Bernardo Gonzáles Pecotche; Rigidez e Flexibilidade;** Artigo; Revista; S. L.; S.D.; disponível em <<http://robertacarrilho-div.blogspot.com/2010/01/rigidez-x-flexibilidade.html>>; acesso em: 15.09.18; 15h31.

04. **Suárez, Jennifer Delgado; Rigidez Mental** (Quando sua forma de pensar te impede de crescer); Artigo; Revista; S. L.; S.D.; disponível em <<http://yogui.co/rigidez-mental-quando-sua-forma-de-pensar-te-impede-de-crescer>>; acesso em: 15.9.18; 15h36.

05. **Varella, Drauzio; Genética e Comportamento Social;** Artigo; Revista; S. L.; S.D.; disponível em <<https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/genetica-e-comportamento-social>>; acesso em: 15.09.18; 15h14.

R. R. I.

RIGOR RACIONALÍSTICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rigor racionalístico* é a diligência, dedicação, responsabilidade, exatidão, retidão, precisão e profundidade racionais aplicadas às manifestações diurnas, intrafísicas e extrafísicas por parte da conscin lúcida, objetivando os maiores acertos e as mínimas incorreções nos posicionamentos evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rigor* vem do idioma Latim, *rigor*, “rjeza; dureza; endurecimento; rigidez; inflexibilidade”, de *rigere*, “estar duro; rijo”. Apareceu no Século XIV. O termo *racional* procede do mesmo idioma Latim, *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Rigor científico. 2. Rigor lógico. 3. Rigor cosmoético.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *rigor*: *autorrigor*; *rigoridade*; *rigorismo*; *rigorista*; *rigorística*; *rigorístico*; *rigor mortis*; *rigorosa*; *rigorosidade*; *rigoroso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rigor racionalístico*, *rigor racionalístico conclusivo* e *rigor racionalístico acrescentador* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Flexibilidade irracional. 2. Inexatidão anticientífica. 3. Imprecisão técnica.

Estrangeirismologia: o *Mentalsomarium*; o *upgrade* cognitivo; o *strong profile*; os *rational skills*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da racionalidade regrado a vida consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da racionalidade pesquisística cosmoética; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; o predomínio do *pen* na autopensenedade; os autopenses disciplinados; o hábito da autopensenedade precisa; a autorretilinearidade pensênica racional; a exteriorização da autopensenedade; a autopensenedade concretizada; os procedimentos para a higienização holopensênica própria, alheia ou coletiva.

Fatologia: o rigor racionalístico; o rigor lógico; o rigor técnico-científico; a autocrítica rigorosa; a rotina rigorosa contra os miniequívocos; o rigor da exposição do conhecimento; a busca natural da verdade relativa de ponta lógica; o rigor preciso da maturidade consciencial; a autavaliação conscienciométrica rigorosa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as pararepercussões dos atos determinativos intrafísicos; a parapercepção das evocações extrafísicas pós-ato sinalizando sobre o percentual de erro e acerto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rigor racionalístico–rigor experimental–rigor cosmoético*; o *sinergismo rigorosidade pesquisística–criatividade mentalsomática*; o *sinergismo autode-terminação–inteligência evolutiva*.

Principiologia: o princípio do dinamismo evolutivo; o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasando a decisão quanto aos propósitos evolutivos a serem mantidos.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria da evolução consciencial pelos autesforços.

Tecnologia: a técnica da autodecisão; a técnica da checagem pré-atuação da intencionalidade pessoal.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmanalistas; o Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas.

Efeitologia: o efeito da autodeterminação na aceleração da autevoluição.

Neossinapsologia: as neossinapses racionais.

Ciclogia: o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo deliberação-consecução-colheita; o ciclo reparatório erro-correção-acerto; o ciclo hipóteses teóricas-evidências comprovadoras; o ciclo análise exaustiva-sistematização lógica-síntese refletida.

Enumerologia: a racionalidade rigorosa; a autologicidade rigorosa; a precisão rigorosa; a autoseriedade rigorosa; a autosteriedade rigorosa; a autodeterminação rigorosa; a autopersistência rigorosa.

Binomiologia: o binômio rigor racionalístico-temperamento científico; o binômio conformático solidez conceitual-riqueza vocabular; o binômio vontade-motivação; o binômio auto-disposição-empenho.

Interaciologia: a interação Proxêmica-Cronêmica; a interação quantitativo-qualitativo; a interação autodiscernimento-autodeterminação.

Crescendologia: o crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização.

Trinomiologia: o trinômio coerência-consistência-factibilidade; o trinômio exatidão-retidão-concisão; o trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia; o trinômio vontade granítica-intencionalidade fixada-autorganização rigorosa.

Polinomiologia: o polinômio (aliteração) volição-intenção-decisão-determinação; o polinômio observar detidamente-investigar rigorosamente-inquirir escrupulosamente-analisar pacientemente; o polinômio Fatuística-Casuística-Parafatuística-Paracasuística; a evitação do polinômio distorção perceptiva-distorção cognitiva-distorção mnemônica-distorção parapsíquica.

Antagonismologia: o antagonismo rigor racionalístico / vigor passional; o antagonismo rigor racionalístico / inflexibilidade ideológica; o antagonismo ato calculado / ato irrefletido.

Paradoxologia: o paradoxo heurístico rigor racionalístico-flexibilidade intelectual; o paradoxo dos autesforços por melhores performances evolutivas eliminarem os autesforços da competitividade com os compassageiros evolutivos.

Politicologia: a democracia pura; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; a lei do maior esforço evolutivo inserida na personalidade.

Filiologia: a raciocinofilia; a conscienciofilia; a projeciofilia; a evolucionofilia; a definofilia; a assistenciofilia; a pesquisofilia.

Holotecologia: a definoteca; a cognoteca; a volicioteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Autodeterminologia; a Paraxiologia; a Autodecidologia; a Autodisciplinologia; a Autocriteriologia; a Autodefinologia; a Autocogniciologia; a Autevolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inflexibilis*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rigor racionalístico *conclusivo* = a precisão das manifestações pessoais do praticante, homem ou mulher, em relação às tarefas interassistenciais, diárias, da tenepes; rigor racionalístico *acrescentador* = a precisão das manifestações interassistenciais, diárias, de quem atua com a oficina extrafísica (ofiex) pessoal.

Culturologia: a cultura da *Autodiscernimentologia*; a *Multicultura da Autexperimentologia*; a cultura da racionalidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de elementos componentes do rigor racionalístico:

01. **Rigor científico:** a confiabilidade.
02. **Rigor comunicativo:** a relevância.
03. **Rigor cosmoético:** a interassistencialidade.
04. **Rigor crítico:** a verificabilidade.
05. **Rigor formal:** a compreensibilidade.
06. **Rigor informativo:** a veracidade.
07. **Rigor interpretativo:** a fidedignidade.
08. **Rigor investigativo:** a exaustividade.
09. **Rigor metodológico:** a confiabilidade.
10. **Rigor perceptivo:** a objetividade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rigor racionalístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepipe:** Autopolicarmologia; Homeostático.
02. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
05. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Esquadrinhamento paraprocedencial:** Paresquadriologia; Neutro.
10. **Estágio maturológico:** Automaturologia; Homeostático.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Planejamento milimétrico:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Plenitude estrita:** Paraxiologia; Homeostático.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.

O RIGOR RACIONALÍSTICO É A POSTURA NATURAL DA CONSCIN INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, EM PLENO EXERCÍCIO DE DESENVOLVIMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica o rigor racionalístico nas próprias iniciativas? Em todas as linhas de manifestações?

RIGOROSIDADE (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *rigoriedade* é a qualidade, estado ou condição de a conscin ser inflexível ou não ceder nas convicções, decisões e posicionamentos, sobretudo de ordem cosmoética, no cumprimento de compromissos assumidos e em qualquer outra atividade demonstrada através da persistência na busca pela correspondência exata entre as manifestações pensênicas e o padrão de referência estipulado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *rigoroso* deriva do idioma Latim, *rigorosus*, “rigoroso; rígido; severo”, e este de *rigor*, “resistência à tensão; rigidez; endurecimento; dureza; severidade; rijeza; inflexibilidade”. Apareceu no século XV.

Sinonimologia: 1. Rigorismo. 2. Austeridade; severidade. 3. Dureza. 4. Inflexibilidade. 5. Intransigência. 6. Exatidão; precisão.

Neologia. Os 3 vocábulos *minirrigoriedade*, *maxirrigoriedade* e *megarrigoriedade* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Brandura; fraqueza; suavidade. 2. Flexibilidade. 3. Frouxidão. 4. Transigência. 5. Imprecisão; inexatidão. 6. Concessão.

Estrangeirismologia: a *hard science*; a *soft science*; o *hard-core*; o *rigor mortis*; o *rigor iuris*; a *rustica veritas*; o *strong profile*; o *laissez-faire*; o *laissez-passer*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à verbação pessoal.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Autorrigoriedade cosmoética: incorruptibilidade. Rigor significa aperfeiçoamento.*

Coloquiologia: o indivíduo *duro na queda*; a intransigência do *não tem lero-lero nem vem cá que eu também quero*; a expressão *remédio amargo* para indicar a medida drástica necessária; a irredutibilidade do *não tem choro, nem vela*.

Citaciologia: –“Quem mais demora a fazer uma promessa é quem a cumpre mais rigorosamente” (Jean Jacques Rousseau, 1712–1778).

Filosofia: o Deontologismo; o Asceticismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Holomaturologia; o holomaturopensene, a holomaturopensenedade; o autopensene prioritário; a rigidez pensênica; a flexibilidade pensênica, a manutenção da ortopensenedade; a condição do ser desperto de refratariedade ininterrupta aos patopensenes.

Fatologia: a rigoriedade; a disciplina militar; a educação repressora; a severidade; a crueldade; a autodisciplina; o autocontrole; a autorregulação; a autovigilância ininterrupta; a autocoerência; a concessão espúria; a concessão necessária; a omissão deficitária; o *jeitinho brasileiro*; o perfeccionismo; a autocorrupção; a incorruptibilidade cosmoética; o caráter adamantino; a defesa dos autoposicionamentos; a posição irredutível; a decisão sem volta; a autorrigoriedade na profilaxia do desviacionismo; a cláusula pétrea proexológica; a manutenção do megafoco proexológico; o detalhismo; a exaustividade; a estagnação; a obstinação; a persistência; a tenacidade; o estilo de vida espartano; a ascese; os atenuantes; os agravantes; a punição severa; a pena capital; a pena alternativa; a impunidade; os impostos excessivos; a política de combate à criminalidade conhecida como tolerância zero, aplicada em New York na década de 1990; a impactoterapia; o tratamento médico árduo e prolongado; a evitação da recaída; o inverno rigoroso; o verão rigoroso; o bater na mesa em momento crítico; o honrar o compromisso; o apertar das cravelhas;

a pontualidade; o *hábito religiosamente praticado*; o horário sagrado; a inexistência de outra hipótese; o tocar a empresa com *mão de ferro*; a prática administrativa do controle de qualidade total; o traje a rigor; a psicose do segundo livro; a revisão minuciosa; a hiperrevisão; a cópia fiel; a verbação; a teática.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o compromisso diário da tenepes; o rigor na análise das experiências parapsíquicas; a rigorosidade na distinção entre imaginação e parafato; o paradever; a sustentabilidade dos trabalhos assistenciais multidimensionais; a paraverbação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-autorganização*.

Principiologia: o *princípio do se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da omissão superavitária do isso não é para mim*; o *princípio do não estou para isso agora*.

Codigologia: a vivência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da transmigração extrafísica*; a *teoria das interprisões grupocárnicas*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Voluntariologia: o profissionalismo no voluntariado; o trabalho voluntário levado a sério.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: o efeito da baixa autestima decorrente da rigorosidade excessiva consigo mesmo; o *efeito da autorrigidez na amplificação da autculpa*; o efeito na dissolução da equipe devido à hipercobrança do líder.

Enumerologia: o *rigor racionalístico*; o *rigor científico*; o *rigor matemático*; o *rigor axiomático*; o *rigor lógico*; o *rigor cosmoético*; o *rigor anticosmoético*. A *reflexão rigorosa*; o *método rigoroso*; a *seleção rigorosa*; a *pesquisa rigorosa*; o *treinamento rigoroso*; a *fiscalização rigorosa*; a *avaliação rigorosa*; a *crítica rigorosa*.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador*; o *binômio detalhismo-exaustividade*; o *binômio rigor metodológico-achados confiáveis*.

Interaciologia: a *interação código pessoal de Cosmoética-código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Crescendologia: o *crescendo terapêutica-profilaxia*; o *crescendo erro-correção-prevenção*.

Trinomiologia: o *trinômio reflexão rigorosa-parapsiquismo mentalsomático-posicionamento fundamentado*.

Polinomiologia: o *polinômio científico anomalia-crise paradigmática-neoparadigma-hard science*.

Antagonismologia: o *antagonismo técnico disciplinador / atleta indisciplinado*; o *antagonismo econômico liberalismo / estatismo*; o *antagonismo pai severo / filho indomável*; o *antagonismo autorrigoriedade / autocomplacência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da obrigatoriedade moral*.

Politicologia: o radicalismo patológico; a ditadura; o Totalitarismo; a Democracia Pura.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei do carma*; a *amara lex*; a *lei da Ficha Limpa*.

Filiologia: a disciplinofilia; a coerenciofilia.

Fobiologia: a disciplinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão*.

Maniologia: a mania de perfeição (perfeccionismo).

Mitologia: o mito da disciplina esterilizante da criatividade.

Holotecologia: a holomaturoteca; a holocarmoteca; a cosmoeticoteca; a volicioteca; a politicoteca; a disciplinoteca; a direitoteca; a metodoteca; a filosofoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autodefinologia; a Autorganizaciologia; a Coerenciologia; a Criteriologia; a Cosmoeticologia; a Deontologia; a Paradireitologia; a Voliciologia; a Metodologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade forte; a personalidade teimosa; o ser desperto; os pais severos.

Masculinologia: o rígido; o intransigente; o austero; o certinho; o frouxo; o molengão; o líder controlador; o líder *laissez-faire*; o liberal; o juiz rigoroso; o mestre exigente; o professor carrasco; o atleta disciplinado; o técnico disciplinador; o tirano doméstico; o revisor; o crítico ferrenho; o autoimperdoador; o heteroperdoador; o obstinado; o asceta; o espartano; o indivíduo honrado; o pontual; o perfeccionista; o tocador de obra; o tenepessista; o inversor; o reciclante; o epicon; o completista; o homem de ação.

Femininologia: a rígida; a intransigente; a austera; a certinha; a poliana; a líder controladora; a líder *laissez-faire*; a liberal; a juíza rigorosa; a mestra exigente; a professora carrasca; a atleta disciplinada; a técnica disciplinadora; a tirana doméstica; a revisora; a crítica ferrenha; a autoimperdoadora; a heteroperdoadora; a obstinada; a asceta; a pontual; a perfeccionista; a tocadora de obra; a tenepessista; a inversora; a reciclante; a epicon; a completista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rigorosus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrigoriedade* = a manutenção regular e contínua dos horários da rotina útil; *maxirrigoriedade* = a manutenção vitalícia da prática diária da tenepes; *megarrigoriedade* = a manutenção ininterrupta da ortopenicidade por duas décadas alcançando a condição da desperticidade.

Culturologia: a cultura da disciplina; a cultura repressora.

Qualificação. Concernente à *Evoluciologia*, a qualificação da rigorosidade é determinada por 2 fatores, dispostos a seguir na ordem lógica:

1. **Conteúdo.** A natureza do referencial sobre o qual as ações da conscin se baseiam, podendo ser classificada em *pró-evolutiva* (inteligência evolutiva, código pessoal de Cosmoética, Interassistenciologia, megafraternidade, maxiproéxis) ou *antievolutiva* (egoísmo, competitividade, ganância, vaidade, valores eletrônicos em geral).

2. **Conformidade.** A maior ou menor aproximação entre o ideal e o real, isto é, o grau de teática e de coerência apresentados pela conscin.

Evitações. Como esclarece a *Paraprofilaxia*, a rigorosidade pode favorecer a prevenção de problemas, a exemplo desses 5, dispostos a seguir na ordem alfabética:

1. **Acidentes.** A rigorosidade amplia a autodefesa da conscin no exercício das tarefas assistenciais libertárias, quanto às adversidades, contratemplos, entreveros ou imprevistos, devido ao

rigor no cumprimento das normas pessoais de segurança, muitas vezes até quebrando a reação em cadeia dos acidentes de percurso com vários envolvidos.

2. **Autodesorganização.** A rigorosidade impede o desequilíbrio, o desperdício dos recursos pessoais, a perda de oportunidades evolutivas, causados pela postura perdulária e irresponsável, adotada por muitos, principalmente os jovens, nessa *Era da Fartura*, através da autodisciplina e da regência da vida pelo *princípio da prioridade compulsória*.

3. **Desviacionismo.** A rigorosidade evita a ectopia consciencial por meio da manutenção do megafoco e do ponteiro consciencial no prumo correto da proéxis.

4. **Interprisão.** A rigorosidade impede a conscin de tornar-se interprisioneira grupocármica por meio da vivência contínua do *código pessoal de Cosmoética*.

5. **Reincidência.** A rigorosidade faculta a prevenção da recaída do ex-alcoolista, do ex-tabagista ou do ex-obeso ao não permitir, respectivamente, a ingestão da *inofensiva* gotinha da cervejinha gelada, a *única* tragada do cigarro alheio, ou apenas a pequena *mordidinha* no doce da festa familiar para não fazer desfeita, ações autocorruptas deflagradoras do vício.

Assistência. Com base na *Parapedagogiologia*, o rigor na correção da prova sobre temas verponológicos representa, ao contrário do *pensamento poliano*, atitude verdadeiramente assistencial.

Omissão. Em questões discursivas, solicitando a definição de certo neoconceito, o corretor, devido à *pena* pela nota baixa, ao deixar passar detalhes responsáveis em tornar a resposta ambígua, imprecisa ou obscura, contribui para a permanência da assimilação distorcida do aluno.

Agravamento. O problema amplia caso a ideia seja central no *corpus* teórico específico, pois prejudica não só a apreensão, mas também, a aquisição de novas, derivadas da inicial.

Perda. A complacência com pequenos erros retira a oportunidade do avaliado corrigir e reciclar os próprios conceitos.

Prevenção. A evitação dessa problemática nas correções de exames se faz através da atenção ao critério da pertinência.

Critério. A pertinência na definição consiste na inclusão de todas as características intrínsecas ao objeto, permitindo identificá-lo e distingui-lo de outros, sem acrescentar aspectos circunstanciais e nem excluir elementos essenciais.

Consequências. A falta de rigorosidade quanto à pertinência acarreta 2 tipos de erros, dispostos a seguir na ordem lógica:

1. **Restrição.** A inclusão de elementos não pertinentes na definição restringe o universo real abarcado pelo conceito, pois exclui fatos, fenômenos ou objetos pertencentes a ele.

2. **Ampliação.** A exclusão de elementos pertinentes na definição aumenta o universo real abarcado pelo conceito, dificultando a distinção com outros, pois considera fatos, fenômenos ou objetos próximos, contudo distintos, como se fossem iguais.

Proporcionalidade. Tendo em vista a *Discernimentologia*, o princípio da antiguidade *in medio virtus est*, se aplica à rigorosidade, dimensionando a proporção correta: nem aquém (ausência), nem além (excesso).

Ausência. A falta de rigorosidade acarreta inúmeros prejuízos, em diversos âmbitos, como demonstram, na ordem alfabética, os 6 exemplos seguintes:

1. **Comércio:** o consumidor displicente, desleixado, reincidente na compra de produtos com prazo de validade vencido, ou aquele, cuja medicação prescrita não é encontrada na primeira farmácia visitada, aceitando facilmente a sugestão de levar outra marca ou remédio similar.

2. **Direito:** a *cultura da impunidade* arraigada no Brasil, constituindo-se grande tráfago social, devido à falta de rigor na aplicação das leis, a começar pelos magistrados, engendrando a proliferação da insegurança, da criminalidade e do paroxismo do Estado bi ou tricéfalo.

3. **Educação:** o engodo educacional da cultura do *trabalhinho*, artifício utilizado no intuito dos alunos malsucedidos nas avaliações oficiais conseguirem nota suficiente para evitar

a reprovação, através de pesquisas escolares, não raro plagiadas, principalmente da *Internet*, sob a *vista grossa* do docente canastrão.

4. **Esporte:** a oscilação motivacional do atleta profissional, atingindo o pico de motivação durante os jogos oficiais, e queda na dedicação aos treinamentos, defendendo explícita e auto-corruptamente a filosofia do *jogo é jogo, treino é treino*.

5. **Patologia:** a visão cor-de-rosa do mundo pertencente ao indivíduo poliana, gerando a postura de acriticidade.

6. **Religião:** o *non sense* anticosmoético do padre bifronte, defensor dos bons valores ao realizar a missa dominical, e praticante da pedofilia na *noite-a-noite* do seminário.

Excesso. A rigurosidade em excesso, quando passa da medida, do apropriado, da normalidade, também se torna negativa, como indicam os 6 exemplos a seguir, nos mesmos contextos anteriormente apresentados na ordem alfabética:

1. **Comércio:** a prática do protecionismo através da artimanha das barreiras não-tarifárias utilizada por países desenvolvidos em acordos bilaterais de livre comércio, caracterizada pela exigência rigorosa nas especificações técnicas sob a áurea da qualidade e certificações, visando bloquear a entrada, no mercado interno, de produtos oriundos dos países em desenvolvimento, com os quais têm acordo de redução ou eliminação de taxas alfandegárias.

2. **Direito:** a infrutífera pena de morte, exaltada ardentemente pelos eletrônicos como a redutora mais eficaz da criminalidade, porém, na prática inviabilizando a reeducação e a ressocialização, só conseguindo, na maioria das vezes, transformar o bandido intrafísico em criminoso extrafísico (assediador).

3. **Educação:** o procedimento anacrônico da palmatória no educandário, como ferramenta disciplinar, na lógica do controle punitivo do comportamento, ou, da motivação pelo medo.

4. **Esporte:** a *síndrome do supertreinamento* caracterizada pela queda repentina no desempenho do atleta de alto nível, devido à incapacidade física e mental de recuperação da fadiga, normalmente possível através de repouso e dieta, após sessões exaustivas de treinamento associadas às longas temporadas de competição.

5. **Patologia:** a obstinação patológica do perfeccionista em fazer as coisas com perfeição – isentas de defeitos e no mais alto nível na escala de valores –, meta impossível dentro a *imperfecciolândia* da vida humana, fazendo do fracasso a rotina, e da frustração, o estado emocional regular.

6. **Religião:** o fanático religioso na condição de asceta, adepto do Asceticismo, buscando a realização dos desígnios divinos e leis sagradas, através de comportamentos ritualísticos, orações, privações, com destaque para a prática da mortificação – a flagelação do corpo como meio de impedir desejos desaprovados doutrinariamente.

Limites. O autodiscernimento impede a extrapolação, o excesso e o exagero da rigurosidade com base na atenção aos limites inteligente e cosmoético.

Decisões. De acordo com a *Proexologia*, nas decisões do cotidiano, a rigurosidade impede, ou pelo menos minimiza, a possibilidade do tresmalhamento da proéxis, através do critério decisório *isso não é para mim*.

Transmigração. Conforme a *Paradireitologia*, nos trabalhos das reurbéxis, a consréu retirada da procedência extrafísica patológica, de acordo com o caso, pode ser encaminhada para 3 destinações: a ressona compulsória na Terra, a recuperação em comunex assistencial ou a transmigração extrafísica – o renascimento em planeta evolutivamente inferior –, medida de maior rigurosidade aplicada pelos evolucionólogos, sob orientação dos serenões, visando evitar maiores prejuízos ao grupo evolutivo maior.

Impopularidade. Na visão da *Parapoliticologia*, em várias situações a rigurosidade é impopular, sobretudo em momentos críticos, nos quais são exigidas medidas enérgicas desagradáveis e contrárias aos desejos da massa impensante, contudo, necessárias e adequadas.

Acobertamento. Consoante à *Conscienciometrologia*, a rigidez apresentada regularmente nas manifestações da personalidade rigorosa, severa ou austera, pode ser indicativo conscienciométrico do acobertamento referente ao tráfego da insegurança.

Distinção. Segundo a *Parapercepcologia*, o rigor nas autopesquisas parapsíquicas é condição *sine qua non* para diferenciar as fantasias das parapercepções reais.

Autodefesa. Embasado na *Despertologia*, a rigorosidade cosmoética, quando aplicada aos próprios pensamentos, leva à manutenção da ortopensividade, eliminando os autassédios e consequentemente os heterassédios.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação íntima com a rigorosidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodeterminologia:** Autovolicologia; Neutro.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
13. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Técnica da Exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.

EM RELAÇÃO À VIVÊNCIA DA RIGOROSIDADE, A HOLOMATURIDADE DA CONSCIÊNCIA MANIFESTA-SE EM DUAS ETAPAS: NA ESCOLHA DO REFERENCIAL, NORTEADOR DAS AÇÕES, E NO EMPREGO DA DOSAGEM ADEQUADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é mais autorrigoroso ou mais autocomplacente? Qual a qualidade dos parâmetros reguladores das ações pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Samulski**, Dietmar Martin; *Psicologia do Esporte: Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia*; XXI + 380 p.; 15 caps.; 85 ilus.; 56 tabs.; 678 refs.; alf.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; Manole; São Paulo, SP; 2002; páginas 347 a 349.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo; ono; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 227, 784 a 786.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 304.

RISCO ASSEDIADOR (PARASSEGURANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *risco assediador* é a probabilidade de ocorrência da intrusão assediadora, direta ou indireta, de qualquer natureza, no curso de determinada iniciativa, atividade, tarefa, trabalho, projeto, negócio ou empreendimento, pessoal ou grupal, em função de vulnerabilidade ambiental, institucional, holopensênica ou consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *risco* vem do idioma Francês, *risque*, “perigo, inconveniente mais ou menos possível”, derivado do idioma Italiano, *risco*, e este do idioma Latim, *risicum* / *risum*. Surgiu no Século XV. O termo *assédio* é de origem controvertida, provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Periculosidade assediadora. 2. Potencial assediador. 3. Probabilidade do heterassédio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *risco*: *antirrisco*; *antirriscomania*; *arriscada*; *arriscado*; *arriscar*; *biorrisco*; *co-riscomaniaco*; *maxirrisco*; *minirrisco*; *parantirrisco*; *pseudorrisco*; *Riscologia*; *riscomania*; *riscomaniaca*; *riscomaniaco*; *riscopata*; *riscopatia*.

Neologia. As 3 expressões *risco assediador*, *risco assediador holopensênico* e *risco assediador consciencial* são neologismos técnicos da Parasseguranciologia.

Antonimologia: 1. Seguridade antiassediadora. 2. Percentual de parassegurança. 3. Efetividade das defesas antiassediadoras. 4. Antirrisco desassediador.

Estrangeirismologia: a conscin com *accident proneness*; o *locus minoris resistentiae*; o *risk management*; o *trade-off* risco-recompensa; o risco *outlier*; o *worst-case scenario*; o *fore-knowledge* preventivo; a *compliance* institucional; o preceito *ad cautelam*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autodesassedialidade.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Saibamos correr riscos. Todos corremos riscos. Fazer: risco supremo. Desassédio: minimizar riscos.*

Ortopensatologia: – “*Poltergeist*. Para atuar em holopensenes com parafenômenos de *Poltergeist* é recomendável levar uma comitiva ou **equipin** de parapsiquistas escolhidos, destemidos e equilibrados quanto às *energias conscienciais* (ECs). Quem é frágil energeticamente ou desestabilizado emocionalmente não é indicado para compor a equipe de pesquisadores assistentes parapsíquicos atuantes em locais de *Poltergeist*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da parassegurança; o holopensene paraprofilático; o holopensene da autodesassedialidade; a identificação do holopensene ambiental; as precauções quanto ao contágio por holopensenes baratrosféricos; os xenopensenes patológicos; a xenopense-nidade; a higienização holopensênica de psicósferas e ambientes; o risco das evocações pensê-nicas inconscientes; o escudo protetor da ortopensenização.

Fatologia: o risco assediador; as situações de risco da vida humana potencializadas pelas influências extrafísicas patológicas; as forças antagônicas à consecução das tarefas esclarecedoras; as ameaças aos projetos interassistenciais; a vulnerabilidade assediadora de quem se encontra exposto a riscos intrafísicos; os pequenos acidentes prévios ao acidente de percurso maior; o gerenciamento de risco antiassediador; o planejamento milimétrico antientrópico; o plano de contin-

gência; a previsão de eventuais interveniências prejudiciais; o estabelecimento de controles, defesas e proteções; os procedimentos de segurança pessoal, grupal e institucional; a tendenciosidade a minimizar perigos contrários aos interesses pessoais; o mau hábito de se precaver somente depois da ocorrência adversa; a pusilanimidade diante do perigo assediogênico; a aversão excessiva aos riscos causando a mesmexis; o cessamento das reações em cadeia dos acidentes de percurso em torno de si, mesmo provenientes de pessoas próximas; a coragem consciencial; o nível pessoal de tolerância à experimentação de situações arriscadas; os autotrafares ofuscadores da análise psicológica; a inexperiência e a inocência prejudicando a identificação dos riscos assediadores; a intencionalidade dúbia dos partícipes dos negócios e empreendimentos grupais; o posicionamento antiacumplicidor, contrário ao negócio temerário; a desconfiança cosmoética; o grau de incerteza ínsito a qualquer empreendimento consciencial; os desafios do conscienciólogo empreendedor; o limite de risco aceitável da iniciativa interassistencial; as recins advindas das adversidades; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto empreendimentos de risco; a proéxis de alto risco; a infiltração cosmoética arriscada; os perigos inerentes à ressonância em massa das consréus na *Era da Reurbanologia Terrestre*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossinalética energética e parapsíquica aplicada à prevenção da intrusão assediadora; a imprescindibilidade do autoparapsiquismo na avaliação segura das ameaças assediadoras; os perigos inerentes a qualquer iniciativa de desassédio interconsciencial; a parapercepção de intrusão assediadora próxima; o sinal de alerta parapsíquico proveniente da equípex; os meios e métodos dos amparadores extrafísicos para comunicar à consciência amparada o perigo iminente; a atuação dos assediadores para distorcer a percepção dos riscos da consciência incauta; a autodefesa energoparapsíquica; a leitura parapsícosférica preventiva; as táticas, estratégias e logística da autodesassediabilidade; a limpeza profilática das energias gravitantes; a blindagem extrafísica dos ambientes; o pedágio parapsíquico; os riscos de acidentes majorados para a consciência ectoplasta; os meios de paracontenção de consciências doentias; o heterencapsulamento parassanitário; o isolamento parassanitário ambiental; o resguardo extrafísico das ortocondutas pelos amparadores extrafísicos funcionais; os sistemas de parassegurança do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o risco assediador zero nas comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo perigos intrafísicos–perigos extrafísicos*; o *sinergismo patológico autoinsegurança-riscoefobia*; o *sinergismo homeostático autossegurança-parassegurança*; o *sinergismo evolutivo por meio das ECs autodefensivas*.

Principiologia: o *princípio de na dúvida, abster-se*; o *princípio cosmoético “dos males o menor”*; o *princípio da precaução*; o *princípio “só põe banca quem tem competência”*; o *princípio da segurança pessoal*; o *princípio da segurança grupal*; o *princípio dos 4 pés prevenção-proteção-precaução-prudência*; o *princípio da fortaleza extrafísica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto megadefesa antiassediadora; o *código pessoal de parassegurança*.

Teoriologia: a *teoria dos deveres de proteção*; a *teoria do efeito imediato*; a *teoria do efeito mediato*; a *teoria da redução de oportunidade*.

Tecnologia: as *técnicas de avaliação probabilística do erro*; as *técnicas de prevenção e correção de erros*; a *técnica da autovigilância permanente*; as *técnicas de evitação de acidentes de percurso*; a *técnica da segurança consciencioterápica*; a *técnica do pior cenário*; a *técnica da desassediabilidade direta*; a *técnica da parainterceptação desassediadora*; as *paratecnologias de segurança extrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntário ativo em zonas de guerra*; o *serviço voluntário nas missões de resgate em catástrofes*; o *voluntariado no Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); o *voluntariado na Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia; o Colégio Invisível da Desassediologia.

Efeitologia: os efeitos da antevisão imaginativa; o efeito ilusório de estabilidade; os efeitos deletérios da intrusão assediadora; o efeito cisne negro (eventos imprevisíveis até a primeira ocorrência); os efeitos harmonizadores da assepsia energética.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses a partir da autexperimentação crítica; as neossinapses da análise de riscos criadas pela ótica do paradigma consciencial.

Ciclogia: o ciclo espiral do aprendizado evolutivo aumentando a autorrefratariedade cosmoética.

Enumerologia: o risco assediador evidente; o risco assediador calculado; o risco assediador presumido; o risco assediador prevenido; o risco assediador subjetivo; o risco assediador imprevisível; o risco assediador incerto. O risco da conduta impensada; o risco da inocência; o risco da falta de autocrítica; o risco da falta de autocognição; o risco do autassédio; o risco da má intenção; o risco do autotrafar.

Binomiologia: o binômio Experimentologia-Riscologia; o binômio autobelicismo remanescente-tendenciosidade riscomaniaca; o binômio interdependência-autossuficiência; o binômio hiperacuidade-parassegurança; o binômio autoconfiança excessiva-superexposição arriscada.

Interaciologia: a interação risco-retorno; a interação autexperiência-percepção de risco; a interação vigilância-segurança; a interação Paraprofilaxia-Parassegurança.

Crescendologia: o crescendo riscos-consequências; o crescendo risco assediador individual-risco assediador grupal; o crescendo das incertezas majorando os riscos; a evitação do crescendo miniacidentes-macro-PK destrutiva.

Trinomiologia: o trinômio negligência-imprudência-imperícia; o trinômio tentativa-erro-acerto; a interassistencialidade fundamentando o trinômio proteção holopensênica-proteção proexológica-proteção anticonflitiva.

Polinomiologia: o polinômio riscos-perigos-incertezas-perdas-ganhos.

Antagonismologia: o antagonismo parainsegurança / parassegurança; o antagonismo pusilanimidade / previdência; o antagonismo imprudência / comedimento; o antagonismo precipitação / calculismo cosmoético.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin ser autassediada pela ideia fixa de evitar a heterassediabilidade; o paradoxo de o risco do assédio estimular o desenvolvimento das autodefesas múltiplas da conscin lúcida; o paradoxo antirriscológico de tudo estar sob controle das consciências mais evoluídas.

Politicologia: o risco assediador de residir em países de governos mantendo políticas antidemocráticas.

Legislogia: a lei das probabilidades; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada ao controle dos riscos assediadores.

Filiologia: a analiticofilia; a criticofilia; a riscofilia; a desassediofilia.

Fobiologia: a riscofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome do medo; a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a riscomania.

Mitologia: o mito de se poder viver sem autexposição a qualquer tipo de risco.

Holotecologia: a experimentoteca; a administrativoteca; a prevencioteca; a monitoroteca; a metodoteca; a assistencioteca; a consciencioterapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Parasseguranciologia; a Riscologia; a Paraprofilaxiologia; a Prevenciologia; a Protecologia; a Prospectivologia; a Paraprognosticologia; a Consciencioterapeutologia; a Parassemiologia; a Paraterapeutologia; a Desassediologia; a Despertologia; a Conviviologia; a Conscienciometrologia; a Conscienciocentrologia; a Perdologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade malintencionada; a consciex assediadora; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a conscin desassediadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o gestor de risco; o analista de risco.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a gestora de risco; a analista de risco.

Hominologia: o *Homo sapiens prudens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: risco assediador *holopensênico* = aquele do local onde ocorreu o *poltergeist*; risco assediador *consciencial* = aquele da conscin anticosmoética.

Culturologia: a cultura de prevenção de riscos; a cultura da parassegurança; a cultura da desassedialidade.

Identificação. Tendo em vista a *Parasemiologia*, a autassedialidade, própria ou de outrem, sempre será o ponto fraco, a vulnerabilidade básica ou o risco maior de desvio do bom curso da consecução da tarefa interassistencial individual ou coletiva.

Tratamento. Pela *Paraterapeuticologia*, controlar os riscos assediadores dos empreendimentos interassistenciais é, em tese, atuar, lúcida e continuamente, com intuito de anular ou minimizar a manifestação de eventuais autassédios das companhias pessoais, sem deixar de se precaver, proteger, interceptar e até, em certas ocasiões, remediar prontamente os *efeitos do heterassédio interveniente*.

Trafoforologia. Segundo a *Autodesassediologia*, a condição de parassegurança pessoal ou grupal é sustentada por automegatrafores da consciência, a exemplo destes 17, notadamente potencializadores das defesas contra as intrusões assediadoras, na ordem alfabética:

01. **Antifragilidade:** o autodesempenho aperfeiçoado ante as adversidades.
02. **Antirritabilidade:** a imperturbabilidade funcional extrapolacionista.
03. **Autectoplastia:** a homeostática; a construtiva; a interassistencial.
04. **Autocosmoética:** a ortointencionalidade.
05. **Autodisciplina:** a autorganização.
06. **Autenergossomaticidade:** as ECs autodefensivas.

07. **Autofiexismo:** o holopense de parassegurança máxima da ofiex.
08. **Auto-hiperacuidade:** a lucidez, especialmente quanto à Prospectivologia.
09. **Autoinvulnerabilidade:** a eliminação dos acidentes de percurso.
10. **Automacrossomaticidade:** a pararregenerativa.
11. **Automegaimunidade:** a super saúde; as conscins com imunidade.
12. **Autoparaperceptibilidade:** a vigilância extrassensorial.
13. **Autorracionalidade:** a antiemocionalidade inconflitiva.
14. **Autorrefratariedade:** aos heterassédios interconscienciais.
15. **Autorresiliência:** o reerguimento cosmoético.
16. **Tara parapsíquica pessoal:** a de largo espectro.
17. **Tenepessismo:** o veterano.

Tabelologia. Sob a ótica da *Parasseguranciologia*, eis na ordem lógica, classificadas de acordo com especialidades conscienciológicas afins, as 5 fases fundamentais do gerenciamento de riscos e respectivas ações correlatas, empregadas em variados ramos profissionais e campos científicos, passíveis de nortear a conscin lúcida na interação com os inevitáveis riscos assediadores das iniciativas interassistenciais:

Tabela – Especialidades x Fases do Gerenciamento x Ações

N ^{os}	Especialidades	Fases	Ações
1.	Paradiagnosticologia	Identificação de riscos	Definir; determinar
2.	Discernimentologia	Análise de riscos	Discriminar; compreender
3.	Conscienciometrologia	Avaliação de riscos	Quantificar; medir
4.	Paraterapeuticologia	Tratamento de riscos	Prevenir; precaver; mitigar
5.	Paraprofilaxiologia	Monitoramento de riscos	Evitar; vigiar

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o risco assediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
03. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
04. **Código pessoal de parassegurança:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Esporte radical:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Fronteiriço dessomático:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
08. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
09. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
10. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
11. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Segurança extra:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
15. **Vigilância extrassensorial:** Autopercuciologia; Neutro.

NA CONSECUÇÃO DAS INICIATIVAS INTERASSISTENCIAIS SEMPRE HAVERÁ CERTOS RISCOS ASSEDIADORES. IMPORTA IDENTIFICAR E DESCARTAR OS EVITÁVEIS, E SUPERAR COM PRUDÊNCIA E DESTEMOR OS INEVITÁVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma ponderar sobre os riscos assediadores das iniciativas interassistenciais ou de qualquer outra natureza nas quais se engaja? Como tem contribuído para a manutenção do holopense livre das intrusões assediadoras em tais conjunturas?

Bibliografia Específica:

1. **Galante**, Erick Braga Ferrão; *Princípios de Gestão de Riscos*; 156 p.; 11 caps.; glos. 29 termos; 45 refs.; alf. 21 x 14 cm; br.; *Editora e Livraria Appris Ltda*; Curitiba, PR; 2015; páginas 38 e 48.
2. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; 215 p.; 4 seções; 36 caps.; 141 refs.; 28 webgráficos; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 124 e 125.
3. **Waldo**, Vieira; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 479 e 1.276.
4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 879.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 185, 304 e 1.583.
6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 185 e 304.

M. H.

RISCOMANIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *riscomania* é o mau hábito pelo qual a pessoa se expõe a ameaças à existência humana ou à integridade física e mental, colocando-se, de modo repetitivo, em situações temerárias de perigo, risco, dano ou fatalidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *riscomania* é composto pela palavra *risco*, derivada do idioma Francês, *risque*, “perigo, inconveniente mais ou menos possível”, derivado do idioma Italiano, *risco*, e este do idioma Latim, *risicum / riscum*. Surgiu no Século XV. O vocábulo *mania* procede do idioma Grego, *mania*, “loucura, demência”. Apareceu em 1521.

Sinonimologia: 1. Busca do perigo. 2. Risco evidente. 3. Aventura obviamente arriscada. 4. Exposição pessoal a riscos desnecessários. 5. Produção intencional de dano pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *riscomania*: *co-riscomaniaca*; *co-riscomaniaco*; *maxirriscomania*; *minirriscomania*; *riscomaniaca*; *riscomaniaco*.

Neologia. Os 5 vocábulos *riscomania*, *riscomaniaco*, *antirriscomania*, *minirriscomania* e *maxirriscomania* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Acidentologia; antirriscomania; garantia de vida; segurança pessoal. 2. Vida autorganizada sem excessos. 3. Vida com medidas preventivas lógicas. 4. Conformidade pessoal. 5. Desarmamentismo universal.

Estrangeirismologia: o *bungee jumping*; a *lan house*; a *acceleratoritis*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Evitemos riscos desnecessários*.

II. Fatuística

Pensologia: os patopenses; a patopensidade.

Fatologia: a *riscopeatia*; a vida em *risco*; os *riscos* desnecessários; a avaliação irracional dos *riscos*; a vida por 1 fio; os desvarios; as temeridades; o alpinismo radical; os adrenalismos; os momentos aflitivos; as situações de perigo; o vício endorfinico; a busca do perigo; a existência vida com extremismos; a opção mais arriscada; a aceitação do risco multifacetado; o mercado de ações; a vida posta em constante perigo; os esportes radicais; os voos de ultraleve; a aeroneurose; a pseudosseguença nos esportes; a façanha arriscada mais nova; o automobilismo imprudente; os rachas; os pegas; a adversidade; a ignorância; o subdiscernimento; o encolhimento da autolucidez; o alheamento da consciência; o domínio da psicomotricidade; a ditadura do cerebelo; a inconsciência dos limites; a incapacidade autocrítica; a ausência de priorização; o ansiosismo; o desassossego; a autodisponibilidade errada; os lazeres e os excessos; o estado fronteiriço ao suicídio; o *transtorno irreconhecido pela pessoa*; a antissomática; a espada de Dâmocles; a roleta-russa; a tirolesa; a prática do boxe; a prática do esporte radical; a vida na corda bamba; o *salve-se-quem-puder*; a surpreendência desagradável; a atitude antiproéxis; a subestimação do emprego do sono; o autorregressismo; o descontínuismo consciencial.

Parafatologia: o abuso das energias conscienciais (ECs); a insensibilidade parapsíquica.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio brinquedos bélicos–crianças perturbadas*.

Trinomiologia: o *trinômio diversão-desporto-belicismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo excesso / carência*.

Politicologia: a automotocracia.

Filiologia: a biofilia amaurótica.

Sindromologia: a *síndrome de Homén*; a *síndrome pós-concussional*; a *síndrome do boxeador*.

Maniologia: a *riscomania*; a *riscomania somática*; a *riscomania econômica*; a *tanatofilia*; a *tanatomania*; a *arborismomania*; a *riscomania toxicogênica*.

Holotecologia: a *antissomatoteca*; a *nosoteca*; a *psicopatoteca*; a *logoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Acidentologia*; a *Desviaciologia*; a *Infortunística*; a *Perdologia*; a *Biologia Humana*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin vulgar*.

Masculinologia: o *buscador do perigo*; o *mafioso*; o *homem-aranha*; o *escravo do Androssoma*; o *boxeador*; o *ioiô-humano*; o *piloto de fórmula 1*; o *escravo do podossoma*; o *motociclista*; o *motoqueiro Evel Knievel (Robert Craig, 1938–)*; o *voluntário belicista*; o *mercenário*; o *riscopata*; o *praticante de esportes radicais*; o *riscomaniaco*; o *co-riscomaniaco*.

Femininologia: a *escrava do Ginossoma*; a *buscadora do perigo*; a *mafiosa*; a *boxeadora*; a *escrava do podossoma*; a *motociclista*; a *voluntária belicista*; a *mercenária*; a *riscopata*; a *praticante de esportes radicais*; a *riscomaniaca*; a *co-riscomaniaca*.

Hominologia: o *Homo sapiens turbidus*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens disastrosus*; o *Homo sapiens autodiarius*; o *Homo sapiens irresponsabilis*; o *Homo sapiens obsediator*; o *Homo sapiens frivolus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirriscomania* = o ato de andar na montanha russa do parque de diversão; *maxirriscomania* = o ato de voar com asa delta.

Inconsciência. Pelos conceitos da *Parapercepcologia*, quem coloca o próprio corpo humano em risco, como hábito adrenalínico, vive na inconsciência subumana ou pelo subcérebro abdominal quanto à vida multidimensional da própria consciência, pois não admite o testemunho e a influência extrafísica onipresente de consciexes sadias e doentes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *riscomania*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
3. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
4. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
5. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
6. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A RISCOMANIA PODE SER FUGA, TENTATIVA DE SUICÍDIO, LOUCURA MOMENTÂNEA, EXIBICIONISMO, MASOQUISMO, AUTASSÉDIO OU HETERASSÉDIO CRONIFICADO. JAMAIS É ATO RACIONAL E COSMOÉTICO.

Questionologia. Na escala simples de avaliação conscienciométrica, de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto à riscomania? Tal nível está de acordo com a *autocrítica racional*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 167, 524, 650, 765 e 1.092.

RITMO MENTALSOMÁTICO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ritmo mentalsomático* é a técnica de conceber, delinear, estabelecer, nortear, administrar, reger e otimizar a cadência da vida intrafísica priorizando o paracorpo do auto-discernimento na consecução da programação existencial pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ritmo* vem do idioma Latim, *rhythmus*, “movimento regular; cadência; ritmo”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Surgiu no Século XV. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Ritmo discernidor. 2. Ritmo cognitivo. 3. Ritmo evolutivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 50 cognatos derivados do vocábulo *ritmo*: *alorritmia*; *antiarrítmica*; *antiarrítmico*; *antidisrítmica*; *antidisrítmico*; *aritmia*; *arritmia*; *arritmia*; *arrítmica*; *arrítmico*; *arritmo*; *arritmocinesia*; *biorrítmica*; *biorrítmico*; *biorritmo*; *bradirrítmia*; *bradirrítmico*; *disrítmica*; *disrítmico*; *enrítmica*; *enrítmico*; *eurítmica*; *eurítmico*; *eurritmia*; *eurritmia*; *eurrítmica*; *eurrítmico*; *monorritmia*; *monorritmia*; *monorrítmico*; *polirrítmia*; *polirrítmica*; *polirrítmico*; *ritmada*; *ritmado*; *ritmador*; *ritmar*; *rítmica*; *ritmicidade*; *rítmico*; *ritmista*; *ritmizar*; *ritmopeia*; *taquiarritmia*; *taquirrítmia*; *taquirrítmica*; *taquirrítmico*; *tetrarritmo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *ritmo mentalsomático*, *ritmo mentalsomático intrafísico* e *ritmo mentalsomático multidimensional* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Ritmo psicossomático. 2. Ritmo somático. 3. Ritmo biológico. 4. Ritmo cardíaco. 5. Ritmo respiratório. 6. Ritmo circadiano. 7. Ritmo de vida. 8. Ritmo de férias.

Estrangeirismologia: o *personal brainpower*; o *mental work at one's own pace*; o *timing* da gescon em elaboração; o *pari passu* intelectual no díptico evolutivo; o *upgrade* mentalsomático; o *Mentalsomarium*; a autodisciplina evitando o *workaholism*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade mentalsomática evolutiva.

Citaciologia. “*Nulla dies sine linea*” (“Nenhum dia sem linha”); Plínio, o Velho (23–79 e.c.) em referência a Apeles.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal com primazia no *pen* da autopenseniização; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: o ritmo mentalsomático; o estabelecimento de rotina intrafísica padrão a fim de liberar o mentalsoma para o trabalho construtivo e perdurável; a rotina prioritária na vida da conscin intermissivista; o primeiro passo da instalação do autoconfinamento mentalsomático; o corte dos estímulos ambientais e sociais excessivos; a descoincidência da paracabeça com a minimização dos percalços somáticos; o megafoco mentalsomático nas ideias (*anywhere, anytime*); o isolamento intrafísico dedicado à escrita e à imersão nas ideias; o escritório silencioso; a biblioteca intimista; o holopensene mentalsomático, desassediador, antintrusões; a perda sadia da noção

da passagem do tempo; o autencapsulamento profilático; o alto grau de concentração mental e introspecção; a imperturbabilidade pessoal ante as comoções públicas e os sensacionalismos midiáticos; o segundo passo da velocidade do mentalsoma no ambiente vital; a sucessão de afazeres mentaissomáticos habituais; o autodidatismo rotineiro; o aquecimento neuronal mantido continuamente; os desafios intelectuais autoimpostos; a quebra do ritmo mentalsomático; as extrapautas; os tropeços emocionais; a retomada do padrão rítmico da autoprodutividade intelectual; o ritmo das ideias exigindo maior autorganização; a ausência de solução de continuidade nos trabalhos intelectuais; a máquina engraxada de produção intelectual; a manutenção, qualificação e aceleração da produtividade pessoal, diária, padrão; as atividades retroalimentadoras; as ondas de inspirações; o aproveitamento das companhias e paracompanhias mentaissomáticas; a autodisponibilidade para as neoideias; o desafio de conjugar os ritmos mentaissomáticos às gescons grupais; a locomotiva acelerando os vagões ao modo de epicentro de ideias; a acabativa interassistencial enquanto força propulsora do ritmo mentalsomático; as verpons em série dinamizando o ritmo mentalsomático; o passo a passo na geração da automegatescon.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a busca da projeção de mentalsoma; as conexões parapsíquicas retroalimentando o ritmo mentalsomático; o entrosamento das formas holopensênicas por meio dos autorrevezamentos multiexistenciais assentados nos ritmos mentaissomáticos da personalidade multissecular; o autodesassédio mentalsomático; a autossustentação energética no labor intelectual; a Parafenomenologia do mentalsoma; a rotina mentalsomática favorecendo a amparabilidade extrafísica de função; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual teático*; o *sinergismo entre os atributos mentaissomáticos mantendo a marcha constante do trabalho intelectual*.

Principiologia: o *princípio da descrença* somente vivido plenamente a partir do paracorpo do autodiscernimento; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da qualificação da qualidade*; o *princípio fundamental da acuidade nas priorizações*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio laboral de valer mais o menos regularmente em comparação ao muito esporadicamente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao implantar o *binômio mentalsomaticidade-interassistencialidade* nas autorrealizações.

Teoriologia: a *passagem inquestionável do 1% da teoria para os 99% da vivência intelectual*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade* aplicada às rotinas úteis; a *técnica de todo dia algum pouco* ou o pouco de cada dia; a *técnica dos turnos mentaissomáticos*; a *técnica da sesta*; a *técnica da câmara de reflexão*; a *técnica da invéxis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático* (*Tertularium*); o *laboratório conscienciológico do Holociclo*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores*.

Efeitologia: a confluência dos *efeitos mentaissomáticos*; o *efeito halo dos autoconhecimentos generalistas multidimensionais*; os *efeitos do ritmo circadiano na elaboração mental*; os *efeitos da Mesologia da infância pessoal na formação de hábitos intelectuais*; os *efeitos da Paragenética pessoal na tendência à intelectualidade*; os *efeitos da recin na intensificação do ritmo mentalsomático em bases cosmoéticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e a recuperação dos cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo da evolução mentalsomática*; o *ciclo circadiano pessoal*; o *ciclo vigília-sono*; o *ciclo diário manhã-tarde-noite-madrugada*; o *ciclo etário da existência intrafísica*.

Binomiologia: o *binômio autavaliação–reperspectivação intelectual*; o *binômio Autoconscienciometria-Autopesquisologia*; o *binômio tenepes-ofiex potencializando o ritmo mentalsomático*; o *binômio regularidade-periodicidade*; o *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio persistência-paciência*.

Interaciologia: a *interação custo-benefício mentalsomático*; a *interação educação formal–autodidatismo ininterrupto*; a *interação Mentalsomatologia-Autodiscernimentologia*; a *interação autolucidez evolutiva–balanço mentalsomático*; a *interação inteligência evolutiva–autorreflexão periódica*; a *interação esforço individual–rendimento evolutivo*; a *interação 1% de inspiração–99% de transpiração*.

Crescendologia: o *crescendo talento físico–talento intelectual*; o *crescendo cerebralidade–paracerebralidade*; o *crescendo completismos diários–completismo existencial (compléxis)*.

Trinomiologia: o *trinômio da hiperacuidade concentração mental–atenção fixada–lucidez maior*; o *trinômio pesquisístico dissecção–detalhamento–exaustividade*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o *trinômio técnica do detalhismo–técnica da exaustividade–técnica da circularidade*; o *trinômio analisar-classificar-avaliar*; o *trinômio parapesquisas-paratécnicas-parachados*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio leitura–reflexão–escrita*; o *trinômio cérebro–máquina–corpo–máquina–casa–máquina*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade*; o *polinômio autopesquisas–heteropesquisas–parapesquisas–multipesquisas*; o *polinômio lucidez–racionalidade–lógica–coerência*; a *relevância do polinômio dieta balanceada–ginástica moderada–sono repousante–respiração correta–estado vibracional na manutenção do ritmo mentalsomático intenso*.

Antagonismologia: o *antagonismo obscurantismo dogmático / autoconscientização emancipadora*; o *antagonismo acrasia / avanço mentalsomático*; o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo técnico detalhismo–corte das insignificâncias*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia do Mentalsoma*; a *lei do maior esforço intelectual*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *neofilia*; a *raciocinofilia*; a *bibliofilia*; a *laborfilia*.

Sindromologia: a *inobjetividade da síndrome de Amiel*.

Mitologia: a *mitoclastia inerente à autocognição*; o *descarte do mito da inspiração sem autesforço*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *intelectoteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *recoxoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Recoxologia*; a *Holomaturologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocriticologia*; a *Autoconscienciometria*; a *Cronobiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Paracerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin–máquina mentalsomática*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *executivo mentalsomático*; o *intelectual profícuo*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a executiva mentalsomática; a intelectual profícuca.

Hominologia: o *Homo sapiens rhythmicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens compensator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cerebralis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ritmo mentalsomático *intrafísico* = a cadência existencial aplicada à expansão da intelectualidade interassistencial; ritmo mentalsomático *multidimensional* = a cadência existencial aplicada à expansão da paraperceptibilidade interassistencial.

Culturologia: a *cultura da mentalsomaticidade*; a *cultura do autorado*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ritmo mentalsomático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Balanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Coletivo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Compensação mentalsomática:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
10. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Prole mentalsomática:** Cogniciologia; Homeostático.
14. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A TÉCNICA DO RITMO MENTALSOMÁTICO APLICADA À VIVÊNCIA DIUTURNA DINAMIZA O REMATE DA AUTOPROÉXIS, AMPLIFICANDO A COSMOVISÃO PESSOAL DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA DO INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplica a *técnica do ritmo mentalsomático*? Em nível intrafísico ou multidimensional?

RITO DE PASSAGEM EVOLUTIVO (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rito de passagem evolutivo* é o conjunto de acontecimentos, experiências e / ou celebrações, identificadores de momentos evolutivamente marcantes, de mudança de patamar da conscin, homem ou mulher, na consecução da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rito* vem do idioma Latim, *ritus*, “rito; cerimônia religiosa; uso; costume”. Surgiu no Século XVI. O termo *passagem* deriva do idioma Francês, *passage*, “desfiladeiro; travessia; fragmento de algum texto”. Apareceu no Século XIV. A palavra *evolutivo* procede igualmente do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Marco de passagem interassistencial. 2. Rito de transição evolutiva. 3. Ritual de mudança evolutiva. 4. Cerimônia transicional evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *rito*: *desritualizada*; *desritualizado*; *desritualizador*; *desritualizadora*; *desritualizar*; *maxirrito*; *megarrito*; *minirrito*; *ritual*; *ritualismo*; *ritualista*; *ritualística*; *ritualístico*; *ritualizada*; *ritualizado*; *ritualizador*; *ritualizadora*; *ritualizar*.

Neologia. As 4 expressões compostas *rito de passagem evolutivo*, *minirrito de passagem evolutivo*, *maxirrito de passagem evolutivo* e *megarrito de passagem evolutivo* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Cerimônia de retrocesso. 2. Rito de passagem antievolutivo. 3. Rito estagnante. 4. Rito regressivo. 5. Rito entorpecente. 6. Episódios corriqueiros eventuais. 7. Rito místico.

Estrangeirismologia: o *upgrade* consciencial; o *turning point* evolutivo; o *all in* da evolução; o *willpower*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à fixação holomnemônica das conquistas evolutivas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Rito: marco mnemônico*. Priorizemos ritos evolutivos.

Coloquiologia: a *virada de mesa* pró-evolutiva; a *virada de página* consciencial; o *divisor de águas*; o *pulo do gato* recinológico; o *tudo ou nada* pró-evolutivo; o ato de *apostar todas as fichas* na reciclagem existencial.

Citaciologia: – *Quem controla o passado controla o futuro; quem controla o presente controla o passado* (George Orwel, 1903–1950).

Ortopensatologia: – “**Transição.** O rito de passagem evolutivo do teleguiado ao evolucionólogo, embora mais complexo, pode ser paradoxalmente mais rápido devido à intensificação da qualidade das sugestões existenciais seguidas à risca, com rigor. Para se chegar à condição de **teleguiado**, há de se manter a autocrítica permanente. A autocrítica caminha para o esclarecimento maior *urbi et orbi* que abarca toda a Heterocritologia”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da viragem evolutiva; o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os autobenignopensenes; a autobenignopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade.

Fatologia: o rito de passagem evolutivo; a mudança de patamar; a superação das crises oportunizando ritos de passagem; os neoaprendizados impactantes; o estudo enquanto valor evo-

lutivo; a assunção profissional enquanto qualificação para a liderança interassistencial; a força da autodeterminação; a autoridade moral advinda dos posicionamentos cosmoéticos; a força presencial; o *abrir mão* do *status* na Socin e vida profissional em prol da evolução consciencial; a independência financeira possibilitando escolhas evolutivas; as dificuldades de vida abrindo oportunidades de recéis; o autoposicionamento positivo diante dos contrafluxos; o abertismo consciencial perante às vicissitudes; o acesso às verpons conscienciológicas; a realização de cursos da Conscienciologia; a assunção da autorresponsabilidade pela autoproéxis; a decisão de mudança para a Cognópolis; a docência conscienciológica; a escrita verbetográfica; a escrita autoverbetográfica; a coragem na condição de traço-força para o desapego; a opção pelo autenfrentamento diante das crises evolutivas; a autopriorização evolutiva.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparo extrafísico no direcionamento da carreira; a energia da tenepes no esclarecimento dos conflitos familiares; a experiência de quase-morte (EQM) redirecionando os rumos proexológicos; as projeções lúcidas assistenciais a familiares; os acoplamentos energéticos proporcionando a tares; a extrapolação parapsíquica patrocinada por amparadores na *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes*; os marcos existenciais na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mudança de pensamento–mudança de comportamento*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio dos fatos guiando as autorreflexões sobre a mudança*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de não existirem atalhos para a evolução*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio da autenticidade consciencial*; os *princípios avaliativos pessoais*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal da priorização evolutiva*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos morais grupais*.

Teoriologia: a *teoria da conta-corrente holocármica*; a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria de a evolução ser para todos*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria da necessidade social*.

Tecnologia: a *técnica da mudança para melhor*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de manutenção da autolucidez*; a *técnica do registro dos prós e contras*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico teático da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório consciencial* (labcon).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos da mudança*; os *efeitos construtivos da autoliderança evolutiva*; o *efeito positivo do autodespojamento do passado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas recins*; as *neossinapses hauridas no entendimento da inconstância da vida*; as *neossinapses adquiridas possibilitando a construção de neoverpons*.

Ciclogia: os *ciclos de aprendizagens favorecendo mudanças de nível evolutivo*; o *ciclo da vida humana*.

Enumerologia: a *escolha do status evolutivo*; a *projeção sinalizadora à Conscienciologia*; a *mudança neoparadigmática*; o *início da tenepes*; a *radicação vitalícia cognopolitana*; o *voluntariado conscienciológico*; a *conquista da desperticidade*.

Binomiologia: o *binômio rito de passagem evolutivo–registro holomnemônico*; o *binômio reciclagem intraconsciencial–evolução consciencial*; o *binômio holomaturidade–inteligência evolutiva* (IE); o *binômio teática-exemplarismo*; o *binômio amizade raríssima–amizade evolutiva*; o *binômio cons-hiperacuidade*; o *binômio maturidade física–holomaturidade*; o *binômio co-*

munidade de transição–comunexes avançadas; o binômio tenepes-ofiex; o binômio tenepessista–epicon lúcido.

Interaciologia: *a interação oportunidade evolutiva–aceleração da História Pessoal; a interação hora-local da autorreflexão sobre as mudanças prioritárias; a interação megatrafor–materpensene.*

Crescendologia: *o crescendo rito místico–rito evolutivo; o crescendo fechadismo–abertismo evolutivo; o crescendo robéxis–evolução consciencial.*

Trinomiologia: *o trinômio recin–recéxis–evolução; o trinômio conhecer–aprender–reciclar.*

Polinomiologia: *o polinômio nascer–crescer–amadurecer–evoluir; o polinômio ser–estar–reciclar–mudar.*

Antagonismologia: *o antagonismo paradigma mecanicista / paradigma consciencial; o antagonismo presente–futuro / passado.*

Paradoxologia: *o paradoxo da resistência consciencial à mudança a despeito de ser a mesma algo constante na vida, o tempo todo; o paradoxo de haver ordem no aparente caos; o paradoxo de as conquistas intrafísicas poderem gerar débitos evolutivos; o paradoxo de a evolução não ser retilínea.*

Politicologia: *a autexperimentocracia; a evoluciocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço; as leis da evolução; a lei da intransferibilidade da autovivência.*

Filiologia: *a neofilia; a autorraciocinofilia; a adaptaciofilia; a recexofilia; a recinofilia.*

Fobiologia: *a fobia às mudanças; a superação da heterocriticofobia; a decidofobia.*

Sindromologia: *a síndrome geral da adaptação; a síndrome do medo de mudar; a superação da síndrome do ninho vazio oportunizando criar novo sentido de vida.*

Maniologia: *a contestação da mania coletiva de seguir irrefletidamente tradições obsoletas; a eliminação da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas; a mania de procrastinar posicionamentos comprometendo auto e heterorrecins; a mania de reincidir em escolhas não evolutivas; a mania de dramatizar o passado.*

Mitologia: *o mito de a mudança ser sinal de fraqueza; o mito de a mudança ser sempre positiva; o mito da inexistência de regressão consciencial evolutiva; a eliminação do mito da evolução sem autesforço.*

Holotecologia: *a experimentoteca; a recicloteca; a traforoteca; a proexoteca; a cronoteca; a teaticoteca; a evolucioteca; a socioteca; a coerencioteca.*

Interdisciplinologia: *a Recinologia; a Recexologia; a Megatraforologia; a Autocritico-logia; a Coerenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autevoluciologia; a Discernimentologia; a Voliciologia; a Autopriorologia; a Abertismologia; a Lucidologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin comprometida com a autevolução; a conscin priorizadora evolutiva; a conscin discernidora; a equipex; a equipin.*

Masculinologia: *o ritualista; o negligente evolutivo; o transeunte evolutivo; o intermissivista; o inversor; o reciclante; o proexólogo; o proexista; o evoluciente; o amparador; o evolucionólogo.*

Femininologia: *a ritualista; a negligente evolutiva; a transeunte evolutiva; a intermissivista; a inversora; a reciclante; a proexóloga; a proexista; a evoluciente; a amparadora; a evolucionóloga.*

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrito* de passagem evolutivo = a estreia na docência conscienciológica, ministrando curso introdutório; *maxirrito* de passagem evolutivo = a docência do primeiro curso-livro conscienciológico, autoral; *megarrito* de passagem evolutivo = a docência itinerante internacional da megagescon pessoal.

Culturologia: a *cultura dos ritos*; a *cultura da Recinologia*; a *cultura da Autevoluciolgia*; a *cultura da renovação*; os *idiotismos culturais*; os *ritos multiculturais*; a *cultura do respeito às diferenças*.

Categoriologia. Sob a ótica da *Recinologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de crescendos relacionados aos ritos de passagem evolutivos, em diferentes categorias, passíveis de serem vivenciados pela conscin:

01. *Crescendo afetivo:* do casamento convencional ao duplismo libertário.
02. *Crescendo conformático:* da forma repetível ao conteúdo renovador.
03. *Crescendo cosmoético:* do rito tribal à ascensão na escala evolutiva.
04. *Crescendo evolutivo:* da dependência à interdependência consciencial.
05. *Crescendo experimentalógico:* da abordagem preambular taconista à abordagem avançada tarística.
06. *Crescendo grafoassistencial:* da conscin vulgar à conscin enciclopedista.
07. *Crescendo intelectual:* da conscin analfabeta à conscin intelectual.
08. *Crescendo mentalsomático:* da emoção psicossomática ao sentimento mentalsomático.
09. *Crescendo paradigmático:* da conscin dogmática à conscin universalista.
10. *Crescendo reperspectivador:* da conscin equemista à conscin morexista.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rito de passagem evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Atualização evolutiva:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
06. **Crise pessoal:** Evoluciolgia; Neutro.
07. **Desapego cosmoético:** Recinologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Gargalo evolutivo:** Evoluciolgia; Homeostático.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Mudança de hábitos:** Recinologia; Homeostático.
12. **Necessidade desnecessária:** Antipriorologia; Nosográfico.
13. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciolgia; Homeostático.
14. **Transição paradigmática:** Recinologia; Neutro.
15. **Viragem autevolutiva:** Autevoluciolgia; Homeostático.

OS RITOS DE PASSAGEM EVOLUTIVOS SÃO MARCOS SINALIZADORES DE NEOPATAMARES INTERASSISTENCIAIS DA CONSCIN, NA CONQUISTA DA HOLOMATURIDADE E COMPLETISMO EXISTENCIAL, RUMO AO SERENISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os ritos de passagem evolutivos propulsores da auteducação? Como tem encarado as mudanças decorrentes na atual ressonância?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.955.

2. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; página 87.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.220 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 138.

R. S. H.

ROL DE GRAFOTÉCNICAS (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rol de grafotécnicas* é a lista dos principais procedimentos passíveis de serem utilizados nas diversas etapas da elaboração de obra escrita, a ser consultado durante a confecção da mesma, com o objetivo de fornecer panorama dos recursos disponíveis para aprimoramento do confor.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rol* provém do idioma Latim Medieval, *rollus*, “pergaminho enrolado”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grá-pho*, “escrever; inscrever”. A palavra *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivada do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Lista de grafotécnicas. 2. Relação de grafotécnicas. 3. Enumeração de grafotécnicas. 4. Catálogo de grafotécnicas. 5. Inventário grafotécnico.

Neologia. As 3 expressões compostas *rol de grafotécnicas*, *rol de grafotécnicas específico* e *rol de grafotécnicas geral* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Inventário de gescons. 2. Rol de *técnicas energéticas*. 3. Lista de *técnicas projetivas*. 4. Relação de *técnicas culinárias*. 5. Catálogo de *técnicas docentes*.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; a busca pelo *know-how* da escrita.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da comunicação tarística.

Coloquiologia: os *modos de fazer sistematizados* aplicados aos diferentes estágios de construção de texto elucidativo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da escrita tarística; os tecnopenses; a tecnopen-senidade; os didactopenses; a didactopen-senidade; os grafopenses; a grafopen-senidade; a ampliação de conhecimentos contribuindo para a recuperação de genopenses; a inclusão da genopen-senidade nos próprios escritos; os recursos para aprimorar a exposição dos autopenses; as ferramentas para favorecer a expansão da autopen-senidade.

Fatologia: o rol de grafotécnicas; a exposição do rol de grafotécnicas sendo convite ao aprofundamento temático; as grafotécnicas recuperadas, replicadas, complementadas e aperfeiçoadas; os recursos para propiciar a exatidão comunicativa; as ferramentas para favorecer o êxito nas empreitadas tarísticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os recursos para propiciar a saturação cognitiva necessária à apreensão das inspirações de consciexes amparadoras; as ferramentas para favorecer a compreensão, expansão e aprofundamento das achegas ideativas dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo exatidão comunicativa–efetividade tarística*.

Principiologia: o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da intransferibilidade da responsabilidade autoral*; o *princípio da amparabilidade extrafísica inerente aos empreendimentos cosmoéticos*;

o princípio da insaturabilidade autocognitiva quanto ao Cosmos; o princípio da verpon; o princípio da tares.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regrando a seleção e validação das fontes cognitivas e dos conteúdos redigidos.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial.

Tecnologia: as grafotécnicas aplicadas à exposição de conteúdos conscienciológicos; as técnicas parapsíquicas aplicadas às parapesquisas; as técnicas energéticas aplicadas à sustentação da rotina autoral; o registro ordenado de técnicas pesquisísticas e redacionais.

Voluntariologia: o voluntariado da tares.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium.

Efeitologia: os efeitos das grafotécnicas na qualificação do conteúdo tarístico; os efeitos das grafotécnicas no desembaraço intelectual; os efeitos da organização física na organização dos pensamentos; os efeitos desinformativos da obra carente de aprofundamento teático; os efeitos autevolativos da priorização da tares grafada; os efeitos autevolativos da gescon publicada; os efeitos das obras úteis no autorrevezamento multiexistencial.

Neossinapsologia: as grafotécnicas favorecedoras da formação de neossinapses relativas a temática em desenvolvimento.

Ciclogia: o ciclo leitura-estudo-reflexão-escrita.

Binomiologia: o aperfeiçoamento do binômio forma-conteúdo em prol da reeducação consciencial.

Interaciologia: a interação pesquisística acervo físico-acervo digital; a interação pesquisística tarefas intelectuais-tarefas administrativas.

Crescendologia: o crescendo evolutivo amadorismo redacional-profissionalismo grafo-técnico.

Trinomiologia: o trinômio acumulação informacional-saturação intelectual-expansão mentalsomática.

Polinomiologia: o polinômio Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística.

Antagonismologia: o antagonismo análise profunda / síntese superficial.

Paradoxologia: o paradoxo texto complexo-leitura fácil.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à tares.

Filiologia: a pesquisofilia; a grafofilia; a intelectofilia; a lexicofilia; a bibliofilia; a enciclopediofilia; a neofilia.

Mitologia: a derrocada do mito do dom da escrita; a descrença quanto ao mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a metodoteca; a estiloteca; a biblioteca; a encicloteca; a lexicoteca; a hemeroteca.

Interdisciplinologia: a Grafopensenologia; a Redaciologia; a Gramaticologia; a Conformatologia; a Exaustivologia; a Infopesquisologia; a Taristicologia; a Gesconologia; a Cosmovisiologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o escritor; o intelectual; o pesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo.

Femininologia: a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rol de grafotécnicas *específico* = a lista de procedimentos técnicos passíveis de serem utilizados na elaboração de certa obra escrita; rol de grafotécnicas *geral* = a lista de procedimentos técnicos passíveis de serem utilizados na elaboração de qualquer obra escrita.

Culturologia: a *cultura da escrita tarística*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura tertuliana*; a *cultura da Pesquisologia Cosmoética*.

Rol. A construção da própria lista de *técnicas de pesquisa e redação*, com o propósito de expô-la em local visível no escritório pessoal, facilita a recordação das práticas disponíveis para a qualificação tarística do labor intelectual em andamento.

Dinamismo. O rol de grafotécnicas mais eficiente é o dinâmico, tendo a inserção periódica de novos itens testados e aprovados pelo autor ou autora.

Grafotécnicas. Pela ótica da *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, a sugestão de 30 grafotécnicas, compondo amostra de rol de grafotécnicas possível, assinalando aquelas descritas em verbetes desta *Enciclopédia da Conscienciologia* e com breve descrição das mesmas:

01. **Acabativa verbetográfica:** verbete; a lista de tarefas empregadas na finalização do verbete *a fim de* qualificar as revisões.

02. **Aquecimento neuronal:** verbete; o preparo dos hemisférios cerebrais *a fim de* favorecer o período de afazeres intelectuais mais complexos.

03. **Coesão textual:** verbete; a verificação da coerência do texto *a fim de* obter clareza e consistência nas ideias expostas.

04. **Consulta à Bibliomática:** a pesquisa digital em obras conscienciológicas no sistema acessado no Holociclo do CEAEC *a fim de* encontrar fontes cognitivas e aprofundar o estudo e a compreensão do tema.

05. **Consulta periódica aos dicionários:** a pesquisa nos léxicos linguísticos, analógicos, de sinônimos e antônimos e de rimas *a fim de* certificar a aceção correta das palavras, auxiliar a seleção da palavra mais apropriada à ideia a ser redigida e manter a diversidade vocabular no texto.

06. **Eliminação de cacófatos:** a busca digital (*find*) nos cacófatos conhecidos *a fim de* efetuar as correções necessárias para eliminá-los do texto.

07. **Escrita precisa:** verbete; o esforço intelectual *a fim de* grafar de modo mais fidedigno possível a ideia concebida intelectualmente.

08. **Estilo exaustivo:** verbete; a sugestão de características do texto e os artefatos do saber *a fim de* auxiliar na criação de bons hábitos intelectuais.

09. **Fórmula formal:** verbete; a padronização de texto, seja em itens da enumeração ou em parágrafos, *a fim de* melhor explicitar o conteúdo.

10. **Frase enfática:** verbete; a formação de frase estética e sintética sobre o megafoco da tarefa pretendida *a fim de* realçar o constructo e convidar à leitura de todo texto.

11. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** verbete; a substituição de palavras muito repetidas por sinônimos adequados *a fim de* favorecer a variedade de vocábulos, melhorar a precisão comunicativa e a fluência na leitura.

12. **Infopesquisa conscienciográfica:** verbete; a busca criteriosa, diversificada e dirigida na *Internet* para captar informações, fontes bibliográficas e ideias *a fim de* amplificar o universo de análise do tema.

13. **Infraestrutura grafotécnica:** a organização do ambiente laboral *a fim de* potencializar as pesquisas e a escrita. Por exemplo: quadro de avisos; *listas de apoio à redação* e *materi-*

ais de consulta expostos na parede ou em porta revistas com pastas L; prateleiras para *deixar à mão* as obras de referência; monitor grande para a boa visão de duas telas em paralelo; apoios para livros; supedâneos; luminárias; cadernetas de acompanhamento das tarefas; folhas em branco; canetas; impressora; acesso à *Internet*.

14. **Inventário de gescons:** verbete; a lista de obras pessoais publicadas para verificar o já redigido sobre o tema *a fim de* favorecer complementações e evitar repetições no texto em produção.

15. **Leitura corrida de dicionários temáticos:** a leitura *capa a capa* de dicionários de locuções, expressões, provérbios e citações *a fim de* pesquisar holopenses culturais e coloquialismos relativos ao assunto em questão.

16. **Listas de apoio à redação:** a preparação e consulta de listas das condições mais utilizadas na redação *a fim de* agilizar o trabalho de escrita. Por exemplo: prefixos; sufixos; cacófatos; expressões introdutórias de especialidades; palavras-problemas (tendência pessoal de grafá-las errado); *Escala Evolutiva das Consciências*.

17. **Macete grafotécnico:** o artifício utilizando na escrita *a fim de* favorecer as buscas digitais no texto. Por exemplo, a palavra referente a item da ficha técnica somente aparecer no texto seguida de ponto quando for o subtítulo desse item, facilitando as revisões transversais do item.

18. **Maternagem ideativa:** verbete; a consecução de procedimentos técnicos desde a concepção da ideia até a publicação *a fim de* dar extensão e profundidade aos produtos intelectuais.

19. **Megapensene trivocabular:** verbete; o exercício intelectual de sintetizar a ideia em 3 palavras *a fim de* utilizá-la para enriquecer o esclarecimento pretendido.

20. **Ortopensatas:** o labor de organizar as ideias e ponderações pessoais em frases elaboradas didaticamente, reunindo-as em acervo ideativo pessoal *a fim de* ser consultado periodicamente para selecionar aquelas passíveis de enriquecer o texto.

21. **Planilha grafotécnica:** verbete; a realização de resumo técnico, expresso em formulário padronizado, contendo o conteúdo de estrutura formal do texto *a fim de* favorecer a manutenção de padrões, categorizações e especificações.

22. **Registro técnico:** o registro imediato de ideias e ponderações em papel, sem a preocupação nesse momento com os aspectos formais *a fim de* posteriormente trabalhá-las e transformá-las em ortopensatas.

23. **Roteiro redacional:** verbete; a elaboração de lista na sequência de itens da chapa redacional com os respectivos elementos de apoio à redação *a fim de* acelerar e padronizar o preenchimento da chapa.

24. **Selfbrainstorming:** a escrita à mão, sem censura, das ideias sobre o tema *a fim de* deixar fluir livremente o já sabido e as novas associações surgidas. Em segundo momento, as ideias são avaliadas criticamente para serem inseridas no texto ou descartadas.

25. **Sublinhamento:** verbete; o refinamento formal (verbeta) com a utilização de grifos didáticos no texto, tais como itálicos e negritos, *a fim de* realçar determinada ideia expressa.

26. **Técnica da imersão intelectual:** verbete; a primazia de tempo em período determinado para leituras, estudos e reflexões *a fim de* otimizar e intensificar a escrita.

27. **Técnica do cosmograma:** verbete; a pesquisa em revista e jornais sobre materiais relacionados a temática *a fim de* embasar as argumentações com fatos da atualidade.

28. **Técnica dos 50 dicionários:** a consulta exaustiva aos dicionários em geral *a fim de* clarear as definições e encontrar enfoques diversificados ao tema.

29. **Trabalho antelucano:** verbete; o horário nobre (verbeta) escolhido para as tarefas mentaisomáticas sendo na madrugada *a fim de* favorecer a atenção e a concentração da conscin autora.

30. **Versão digital diária:** o arquivo de texto salvo diariamente com a data inserida no nome *a fim de* ser possível modificar à vontade o texto e, caso necessário, resgatar a versão anterior quando a considerar melhor redigida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rol de grafotécnicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
05. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
06. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
07. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
09. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
10. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Planilha grafotécnica:** Grafopensenologia; Neutro.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Roteiro redacional:** Grafopensenologia; Neutro.
14. **Sublinhamento:** Comunicologia; Neutro.
15. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

O ROL DE GRAFOTÉCNICAS À VISTA DA CONSCIN AUTORA RECORDA O INSTRUMENTAL DISPONÍVEL PARA EXPANDIR E APRIMORAR AS IDEIAS E ARGUMENTAÇÕES A SEREM PERPETUADAS EM OBRAS PUBLICADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma avaliar quais técnicas podem aperfeiçoar os próprios escritos? Já as reuniu em lista e a expôs no ambiente pessoal dedicado ao labor intelectual?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** *Selfbrainstorming*; In: **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; 392 p.; 28 x 21 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 283 e 284.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 145.
3. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 166 a 175.
4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 13 a 94.

A. L.

ROMANTISMO (SOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Romantismo* é o movimento intelectual, literário, estético, artístico, cultural e filosófico, estruturado a partir do final do Século XVIII na Europa, buscando enfatizar e perpetuar a expressividade emocional, a imaginação, a subjetividade, a sensibilidade, o onirismo e a inquietude existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *romântico* vem do idioma Inglês, *romantic*, “romântico”. Surgiu no Século XIX. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Movimento Romântico. 2. Movimento Sentimentalista.

Neologia. As duas expressões compostas *Romantismo pessoal* e *Romantismo grupal* são neologismos técnicos da Sociologia.

Antonimologia: 1. Movimento Racionalista. 2. Movimento Classicista. 3. Realismo. 4. Movimento Proexogênico.

Estrangeirismologia: a forma poética *Tanka*; a concisão poética *Haikai*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade evolutiva.

Citaciologia. Eis duas citações ilustrando o holopensene psicossomático do Romantismo: – *Minha terra tem Palmeiras, onde canta o Sabiá, as aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá* (Antonio Gonçalves Dias, 1823–1864). *Oh! Que saudades que tenho da aurora da minha vida, da minha infância querida que os anos não trazem mais! Que amor, que sonhos, que flores, naquelas tardes fagueiras, à sombra das bananeiras, debaixo dos laranjais!* (Casimiro José Marques de Abreu, 1839–1860).

Filosofia: o Esteticismo; o Romantismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal romântico; o pensene carregado na emoção; os egopensenes; a egopensenidade; os oniropensenes; a oniropensenidade; o holopensene do deslumbramento e da fuga da realidade; o holopensene da expressão da subjetividade; o holopensene do imaginário humano; o holopensene do medievalismo sendo a evocação romântica do passado; o holopensene da vitimização reforçando o *ciclo de retropensenes românticos*; o holopensene da reciclagem das posturas românticas; o holopensene centrado no mentalsoma; o holopensene da competência evolutiva; o holopensene da maturidade psicossomática.

Fatologia: a predileção por sentimentos fortes e paixões impetuosas; o estado de espírito gerador de diversos estilos de manifestação; o movimento *Sturm and Drang* (tempestade e ímpeto), preconizando as ideias essenciais; o ato de dar vazão às emoções; o ato de fugir da realidade; a concepção da mulher angelical, inalcançável e representante do amor puro; o desejo de morrer; o suicídio dos jovens em larga escala, estimulado pelo romance *O Sofrimento do Jovem Werther*, de Johann von Goethe (1749–1832); a complexidade em definir o movimento romântico; o revivalismo gerando inspirações românticas; o indianismo e a valorização da natureza; a imaginação sendo a síntese do espírito romântico; o Romantismo retratando formas de vida e de morte; a exaltação da visão de mundo centrada no indivíduo, feita pelo filósofo Jean Jacques Rousseau (1712–1778); as *Cartas sobre a Educação Estética do Homem*, escritas por Friedrich von Schiller (1759–1805); a exaltação da solidão, na poesia e na música; o adjetivo *romântico* sendo usado ao modo de ingênua nostalgia do passado ou da sonhadora esperança no futuro; os amores trágicos;

os amores platônicos; as 3 gerações do Romantismo no Brasil; o gênero dramático, as tragédias gregas e os ideais utópicos; a tuberculose sendo considerada a doença do amor; o desejo de mudança; o ato de pensar ser o fútil essencial; o cérebro cheio de sonhos e vazio de conteúdo; as dispersões emociogênicas; a superficialidade; a liberdade de criação do movimento romântico; a Arquitetura Romântica relendo estilos de época, ao modo do palladiano (Andréa Palladio, 1508–1580); a ornamentação romântica; a retratação social e a negação do ideal evidenciando o início do Realismo; a indústria do casamento inspirada pelo movimento romântico; a indústria da aparência; a imprensa cor de rosa; o colonismo social; o apelo social; as irracionalidades humanas; os antiexemplos modernos românticos; a saída da postura de vítima; a idealização e o onirismo dispersando o intermissivista do foco proexológico; o protagonismo proexológico construído a partir do senso de racionalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as dramatizações extrafísicas; os paracenários construídos para o acolhimento de conscins românticas; as paramorfologias extrafísicas; a melancolia romântica retratada na Baratrosfera; as paraevoações autasse-diadoras; a alcova energeticamente blindada dirimindo monoideísmos retrógrados baratrosféricos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo liberdade-responsabilidade*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) por meio da escrita aplicada às neoverpons.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e o *código duplista de Cosmoética* (CDC) focados na reciclagem do temperamento romântico; a construção do *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria e prática do fraternismo* construída a partir do aprofundamento nas relações salutares.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva* (DE); as *técnicas de ortopensenização*; a *técnica da metapensenização*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do aprimoramento da autexpressão*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*.

Efeitologia: os *efeitos intraconscienciais da cultura romântica*.

Neossinapsologia: a *substituição das sinapses envilecidas, oriundas do Romantismo, por neossinapses proexológicas, proativas e saudáveis*.

Enumerologia: o romance; a narrativa; o poema; a prosa; o conto; o soneto; a ode. O temperamento romântico; a postura romântica; o comportamento romântico; a escolha romântica; a meta romântica; o ideal romântico; o fato romântico. A tendência ao drama; a tendência à vitimização; a tendência ao devaneio; a tendência ao onirismo; a tendência à fantasia; a tendência à dispersão; a tendência à eloquência.

Binomiologia: o *binômio expressividade-parapsiquismo*; o *binômio destravamento parapsíquico–destravamento emocional*; o *binômio nostalgia-onirismo*; o *binômio alegria-melancolia*; o *binômio harmonia clássica–harmonia romântica*; o *binômio Arte-Filosofia*; o *binômio beleza angelical–beleza lírica*; o *binômio exaltação da alma–exaltação da paixão*; o *binômio comportamento romântico–seletividade*.

Interaciologia: a *interação tóxica conscin romântica–conscin vitimizada*; a *interação romance–estética literária*.

Crescendologia: o *crescendo estado de espírito romântico–movimento social romântico*.

Trinomiologia: o *trinômio (gênero) narrativo-lírico-dramático*; o *trinômio liberdade-natureza-incorrupção*; o *trinômio passado-deslumbramento-futuro*; o *trinômio cor-flor-paisagem*.

Polinomiologia: o *polinômio (linha) social-regionalista-histórica-indianista*; o *polinômio fabuloso-extravagante-fantástico-irreal*.

Antagonismologia: o *antagonismo donjuanismo / duplismo*; o *antagonismo Romantismo / Universalismo*; o *antagonismo emoção / razão*; o *antagonismo onirismo / realidade*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico* aplicada à reciclagem do comportamento romântico.

Filiologia: a *duplofilia*; a *conviviofilia*; a *energofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *paragenticofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *maxifraternofilia*; a *transafetivofilia*.

Fobiologia: a *fracassofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* ou dos amores errados; a *síndrome de Don Juan*.

Maniologia: a *mania de poetizar*; a *mania literária*.

Mitologia: o *mito do amor romântico*; o *mito do príncipe encantado*.

Holotecologia: a *socioteca*; a *culturoteca*; a *intrafiscoteca*; a *somatoteca*; a *literaturoteca*; a *arquiteturoteca*; a *prosisticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Sociologia*; a *Intrafiscologia*; a *Dispersologia*; a *Comunicologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Intermissiologia*; a *Conscienciocentologia*; a *Paravinculologia*; a *Auto-coerenciologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin de convívio fácil*; a *conscin gentil*; a *conscin escritora*.

Masculinologia: o *romântico*; o *sonhador*; o *excêntrico*; o *narrador*; o *dramaturgo*; o *histriônico*; o *príncipe*; o *cavalheiro*; o *agente retrocognitor*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *médico*, político, poeta e ensaísta brasileiro Domingos José Gonçalves de Magalhães (Visconde de Araguaia, 1811–1882); o escritor brasileiro Manuel Antônio Álvares de Azevedo (1831–1852); o poeta brasileiro Luís Nicolau Fagundes Varela (1841–1875); o poeta brasileiro Casimiro José Marques de Abreu (1839–1860); o romancista, jornalista, advogado e político brasileiro José Martinião de Alencar (1829–1877); o poeta brasileiro Antônio Frederico de Castro Alves (1847–1871); o poeta inglês George Gordon Noel Byron (Lord Byron, 1788–1824).

Femininologia: a *romântica*; a *sonhadora*; a *excêntrica*; a *narradora*; a *dramaturga*; a *histriônica*; a *princesa*; a *donzela*; a *agente retrocognitora*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *educadora*, escritora e poetisa brasileira Nísia Floresta Brasileira Augusta, pseudônimo de Dionísia Gonçalves Pinto (1810–1885); a escritora, considerada a primeira romancista brasileira, Maria Firmina dos Reis (1825–1917).

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Romantismo *peçoal* = o movimento individual de criação de realidades paralelas emociogênicas; Romantismo *grupal* = o movimento coletivo de idealização de realidades paralelas emociogênicas.

Culturologia: as várias faces da *Multiculturologia Romântica*.

Trafarologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis em ordem alfabética, 16 tendências, relacionadas ao movimento Romântico.

01. **Byronismo.**
02. **Condoreirismo**
03. **Contemplacionismo.**
04. **Dramaticismo.**
05. **Egocentrismo.**
06. **Emocionalismo.**
07. **Escapismo.**
08. **Esteticismo.**
09. **Fatalismo.**
10. **Formalismo.**
11. **Indianismo.**
12. **Lirismo.**
13. **Nacionalismo**
14. **Pessimismo.**
15. **Saudosismo.**
16. **Sentimentalismo.**

Gerações. O movimento Romântico, no Brasil, iniciou-se a partir da vinda da família real em 1808. Didaticamente é classificado em 3 gerações, listadas em ordem cronológica:

1. **Nacionalismo** (1836–1852): predomínio do patriotismo, do subjetivismo, do sonho, do exagero, da busca pelo exótico.
2. **Pessimismo** (1853–1869): predomínio do egocentrismo, da angústia, da atração pela morte.
3. **Condoreirismo** (1870–1880): predomínio das denúncias aos males sociais, das causas nobres, da luta contra a monarquia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Romantismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Almas gêmeas:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autarticulação comportamental homeostática:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Dança:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Dispersão intelectual:** Dispersologia; Nosográfico.
08. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
09. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
11. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Senso de racionalidade:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A ERA DO ROMANTISMO PERTENCE AO PASSADO. IMPORTA AGORA, À CONSCIN AUTOLÚCIDA, A ERA DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, CARACTERIZADA PELO AUTODISCERNIMENTO E AUTEXPOSIÇÃO AUTÊNTICA.

Questionologia. Qual a abrangência e a profundidade autocrítica, aplicada por você, leitor ou leitora, quanto à influência do Romantismo nas automanifestações? Apresenta alguma reação estagnadora passível de ser melhorada utilizando a razão?

Filmografia Específica:

1. *A Bela e a Fera*. **Título Original:** *The Beauty and the Best*. **País:** Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 86 min. **Gênero:** Romance. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** David Lister. **Elenco:** Estella Warren; Rhett Giles; Victor Parascos; Vanessa Gray; Tony Bellette; Chris Betts; Rachel Binder; Rachel Clark; Peter Cook; Nicholas G. Cooper; Gabriella Di Labio; & Mark Finden **Produção:** Dale G. Bradley; & Grant Bradley. **Desenho de Produção:** Michelle Sotheren. **Fotografia:** Nino Martinetti ACS. **Música:** Garry McDonald; & Lawrence Stone. **Figurino:** Monica O'Brien. **Edição:** Brad Lindenmayer. **Companhia:** Limelight International Media Entertainment; Goldrush Entertainment. **Distribuidora:** Focus Filmes. **Sinopse:** O filme retrata o amor proibido entre a jovem Bella e a Fera. O pai de Bella se perde na floresta e torna-se prisioneiro no castelo da Fera. O monstro vive amaldiçoado na condição de Fera. Bella chega ao castelo e se oferece para ocupar o lugar do pai. Pouco tempo depois alguns moradores do vilarejo são assassinados e Fera é considerada responsável. Bella é feita prisioneira pelos moradores e Fera demonstra o amor verdadeiro pela jovem, desfazendo o feitiço.

2. *Romeu e Julieta*. **Título Original:** *Romeo and Juliet*. **País:** EUA. **Data:** 1968. **Duração:** 138 min. **Gênero:** Romance; & Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Franco Zeffirelli. **Elenco:** Olivia Hussey; Leonard Whiting; Milo O'Shea; Michael York; John McNery; Roberto Antonelli; Ugo Barbone; Salvatore Billa; Roberto Bisacco; Paul Hardwick; Roy Holder; Dyson Lovell; & Carlo Palmucci. **Produção:** John Brabourne; Richard B. Goodwin; Anthony Havelock-Allan; & Lorenzo Mongiar. **Roteiro:** Com base no livro "Romeu e Julieta", de William Shakespeare. **Música:** Nino Rota. **Cenografia:** Pasqualino De Santis. **Figurino:** Danilo Donati. **Edição:** Reginald Mills. **Companhia:** BHE Films; Verona Produzione & Dino de Laurentis Cinematografica. **Distribuidora:** CIC Vídeo; & Paramount Filmes do Brasil. **Outros dados:** Vencedor do Oscar de Melhor Figurino e Melhor Fotografia (1969). **Sinopse:** O filme retrata a história do amor proibido entre 2 jovens: Romeu e Julieta, filhos de famílias rivais. Orientados pelo Frei da cidade, os jovens elaboram plano de fuga. O plano não funciona e os 2 se suicidam em nome do amor. O suicídio provoca a paz entre as duas famílias. O filme é considerado clássico da literatura inglesa e foi reproduzido em várias culturas.

Bibliografia Específica:

01. **Barbalho**, Thiago; *Arte: 1800–1900 (I) Romantismo, Realismo, os Pré-Rafaelitas, Arte Acadêmica Francesa, Arte Japonesa*; 88 p.; 4 seções; 15 caps.; 33 enus.; 289 ilus.; 31 x 26 cm; br.; *Publifolha*; São Paulo, SP; 2012; páginas 6 a 70.

02. **Coutinho**, Afrânio; *A Literatura no Brasil*; Vol. I; Tomo 2; 464 p.; 3 seções; 11 caps.; 15 enus.; 34 ilus.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Editorial Sul Americana*; Rio de Janeiro, RJ; 1955; páginas 463 a 526.

03. **Duarte**, Pedro; *Estio do Tempo: Romantismo e Estética Moderna*; 194 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 266 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 11 a 60 e 105 a 115.

04. **Macy**, John; *Historia da Literatura Mundial (The Story of the World's Literature)*; revisor Lula Margarido; trad. Monteiro Lobato; 372 p.; 4 seções; 49 caps.; 54 citações; 115 ilus.; 266 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Companhia Editora Nacional*; Rio de Janeiro, RJ; 1967; páginas 286 a 303.

05. **Rossi**, Vitoria; *Vicenza Meravigliosa*; 92 p.; 3 enus.; 95 ilus.; 33 x 24 cm; br.; *Gino Rossato Editore*; Vicenza; Italia; 1988; páginas 3 a 66.

06. **Tufano**, Douglas; *Estudos de Literatura Brasileira*; 322 p.; 4 seções; 32 caps.; 111 enus.; 16 fotos; 49 ilus.; 16 tab.; 21 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Moderna*; São Paulo, SP; 1993; páginas 86 a 148.

07. **Vicentino**, Claudio; *Historia Geral: Ensino Médio*; 512 p.; 7 seções; 42 caps.; 22 enus.; 89 fotos; 410 ilus.; 7 tabs.; 26 x 19,5 x 3 cm; br.; *Scipione*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 244, 245 e 381.

08. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 92 a 129.

09. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 137 a 140.

10. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *web-*

sites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 62 a 82.

11. **Idem**; *Manual de La Programación Existencial: Proexis (Manual da Proéxis: Programação Existencial)*; revisoras Ana Cristina Guerra; Gloria Thiago; & Jacqueline López; trad. Paloma Cabadas Tellado; 196 p.; 40 caps.; 19 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; glos. 194 termos; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología (IIPC)*; Madrid; España; 2000; páginas 61 a 75.

Webgrafia Específica:

1. **Reale**, Giovanni; & **Antiseri**, Dario; *História da Filosofia: do Romantismo ao Empiricriticismo (Storia della Filosofia: Dal Romanticismo ai Nostri Giorni)*; revisor Zolferino Tonon; trad. Ivo Storniolo; 71 enus.; 577 ilus.; 52 tabs.; disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B4IIDKSKxsxqMkE1UDJjQ2FqY2c/edit?usp=drive_web>; acesso em: 24.05.14.

F. M. C.

ROTA DE COLISÃO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rota de colisão* é a trajetória de alguém no mesmo caminho de outra pessoa, contudo com o rumo, o curso ou a direção contrária, capaz de provocar o ato ou efeito de colidir, chocar ou a ocorrência do embate frontal entre as duas consciências em função dos emocionalismos, egocentrismos infantis, interesses terra-a-terra ou ideologias divergentes.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *rota* vem do idioma Francês, *route*, “via; caminho”, e este do idioma Latim Popular, *rupta*, “caminho rasgado, desbravado”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *colisão* deriva também do idioma Latim, *collisio*, de *collidere*, “colidir”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Curso de colisão. 02. Choque frontal; colisão frontal. 03. Impacto frontal. 04. Conflito de interesses. 05. Batida moral; choque nosográfico. 06. Trombada emocional. 07. Topada ideológica. 08. Conviviopatia; insociabilidade. 09. Colidência. 10. Belicosidade; hostilidade.

Neologia. As duas expressões compostas *rota de colisão superficial* e *rota de colisão destrutiva* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 01. Rota paralela. 02. Rota da paz. 03. Coexistência pacífica. 04. Pacificação. 05. Concordância. 06. Acordo. 07. Anuência. 08. Aquiescência. 09. Confluência de interesses. 10. Convivialidade; Etologia.

Estrangeirismologia: o *dumping*; os idiotismos culturais do *Zeitgeist*; o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente do tato instintivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos contrapensenes; os antipensenes da insociabilidade; a sociopensenedade; o fechadismo autopensênico; os maculopensenes.

Fatologia: a rota de colisão; o roteiro de colisão pelas emoções; a trilha de colisão pelas ideias; o rumo da colisão pela ganância; o bater de frente; os interesses em rota de colisão; o choque de interesses; o conflito de direitos; a colisão de princípios conscienciais; os padrões e os estereótipos; a confrontação interconsciencial; a rivalidade; a desafeição; a inimizade; a chantagem emocional; a exacerbação das divergências; a competitividade; a espionagem industrial; o cartel; o boicote; o corporativismo; a perseguição; o convívio patológico; o assédio interconsciências; o fechamento do caminho para duas consciências; a hostilidade inutilizando a maxiproéxis; a raiz da interprisão grupocármica; a imaturidade da *pena patológica de talião*; o revisionismo da convivência; as tendências entrelaçadas; as vidas justapostas; a reversão, mudança ou reciclagem da previsível rota de colisão; a intercompreensão da igualdade dos direitos e dos deveres; a inter-fusão final dos interesses; a unificação dos objetivos; a culminação na Paradireitologia.

Parafatologia: as energias conscienciais (ECs) antipáticas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: a discordância; o entrechoque; a querela; a desavença; a briga; o duelo; a luta.

Binomiologia: o binômio *admiração-discordância*; o binômio *intencionalidade-interesse*.

Trinomiologia: o *trinômio imaturidade-desafeição-psicopatia*; o *trinômio soluções de problemas-resoluções de conflitos-progressos de tarefas*.

Antagonismologia: o *antagonismo água / fogo*; o *antagonismo ganho / perda*; o antagonismo, em si, como rota de colisão.

Politicologia: a democracia; a cosmocracia.

Fobiologia: a neofobia; a autocriticofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a *síndrome pós-traumática*.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o mito da *guerra justa*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *conflitoteca*; a *criticoteca*; a *nosoteca*; a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *patopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Conflitologia*; a *Intrafisicologia*; a *Vivenciologia*; a *Perdologia*; a *Vinculologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *minidissidente ideológico*; o *patrulheiro ideológico*; o *homem inamistoso*; o *varejista consciencial*; o *rabugento*; o *revoltado*; o *irrefletido*; o *precipitado*; o *impulsivo*; o *arreatado*; o *tendencioso*; o *guia desorientador*; o *critiqueiro*; o *contraditor sistemático*; o *acidentado*; o *gafento*; o *mutilado cosmoético*; o *portador da anticura*; o *ignorantista*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *minidissidente ideológica*; a *patrulheira ideológica*; a *mulher inamistosa*; a *varejista consciencial*; a *rabugenta*; a *revoltada*; a *irrefletida*; a *precipitada*; a *impulsiva*; a *arreatada*; a *tendenciosa*; a *guia desorientadora*; a *critiqueira*; a *contraditora sistemática*; a *acidentada*; a *gafenta*; a *mutilada cosmoética*; a *portadora da anticura*; a *ignorantista*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens mercurialis*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rota de colisão *superficial* = o conflito gerado por malentendido ou desinformação, mas logo esclarecido; rota de colisão *destrutiva* = o conflito gerado por interesses ainda irreconciliáveis no momento evolutivo das conscins.

Ecologia. A propósito das rotas de colisão, em geral, importa observar o fato mais grave de a Civilização Humana e o Mundo Natural terem entrado, lastimavelmente, em rota de colisão nas perspectivas da crise ambiental em desenvolvimento, dentro da Ecologia, no Terceiro Milênio, transformando a Terra em lixeira planetária. Ocorre aqui a assim-chamada *Lei do Retorno* atuando de modo patológico contra o cidadão, homem ou mulher, retornando, hoje, à condição da vida primitiva do troglodita enfrentando perigos e ameaças a cada passo, em cada canto, a todo momento. Os brontossáurios foram substituídos na vida tecnológica por diversas ocorrências: a poluição atmosférica; os alimentos com agrotóxicos; os raios ultravioletas do Sol, através do buraco na camada de ozônio, trazendo os melanomas; as partículas cancerígenas das máquinas, por exemplo, impressoras à laser, paralisando os pulmões; o fumacê cancerígeno dos cigarros; a degradação dos alimentos nos fornos microondas; os transgênicos desconhecidos; as irradiações das

usinas elétricas e nucleares; as perturbações geradas pelas irradiações dos celulares; além de mil outras fontes nocivas insuspeitadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rota de colisão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
06. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
09. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

***TODA ROTA DE COLISÃO É EXIBIÇÃO DOS INSTINTOS
SUBUMANOS DO SUBCÉREBRO PROTORREPTILIANO
AINDA FAZENDO A CONSCIN EMPREGAR MIL RAZÕES
DA PSEUDOJUSTIÇA ESMAGANDO A FRATERNIDADE.***

Questionologia. Você alimenta efeitos de algum conflito em função de rota de colisão? Qual a razão disso?

ROTA DO COMPLÉXIS (COMPLETISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rota do compléxis* é a trajetória da proéxis do intermissivista, homem ou mulher, com o rumo, o curso, ou a direção da intraconsciencialidade orientada sadiamente para a autorreciclagem, a Cosmoética e a megafraternidade vivida, podendo alcançar a megagescon.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rota* vem do idioma Francês, *route*, “via; caminho”, e este do idioma Latim Popular, *rupta*, “caminho rasgado, desbravado”. Surgiu no Século XV. O termo *completo* deriva do idioma Latim, *completus*, “completo; completado; aquilo não faltando parte; cheio; pleno; cumprido; feito; satisfeito”, de *complere*, “completar; encher; preencher; recrutar; cumprir; acabar; concluir; terminar”. Apareceu no Século XVI. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Direção do completismo existencial. 2. Caminho do compléxis. 3. Via da consecução da proéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *rota do compléxis*, *rota do compléxis pressentida* e *rota do compléxis rememorada* são neologismos técnicos da Completismologia.

Antonimologia: 1. Rota do incompléxis. 2. Desencaminhamento do completismo existencial. 3. Afastamento da rota do compléxis.

Estrangeirismologia: o *Proexarium*; o *Autodiscernimentarium*; o *modus vivendi* lúcido; as priorizações *sine qua non* para manter-se na rota do compléxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso com o completismo existencial pessoal.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Acertos reverberam positivamente. Erros reverberam negativamente. Completismo: autorganização diária. Compléxis: trajetória individualíssima. Rotas evolutivas acrescentam. Compléxis envolve autenfrentamentos. Rotas demandam correções.*

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e bem feito* (Pitágoras, 571–497 a.e.c.). *Cada um é feliz na medida que faz e cumpre a sua missão. A felicidade só resulta do cultivo da virtude* (Aristóteles 384–322 a.e.c.). *Nada proporciona melhor capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral do que a consciência de ter uma missão a cumprir na vida* (Viktor Frankl, 1905–1997).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios relativos ao tema: – “Quem semeia vento, colhe tempestade”. “Quem decide pode errar, quem não decide já errou”. “Anda devagar, se quiser chegar longe”. “Lento, porém seguro”.

Ortopensatologia: – “**Compléxis.** O **compléxis** exige constância. *Cumpra o seu dever, aconteça o que acontecer*”. “De quantas toneladas de **suor** se compõe um compléxis?”. “A **cons-cin intermissivista** precisa refletir que o compléxis não é apenas um empreendimento escrito”.

Unidade. A *unidade de medida* ou de trabalho dentro da Intrafisicologia é o *compléxis*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da lucidez autoproexológica; o holopensene pessoal da autorganização consciencial; os prioropensenes; a prioropensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; o holopensene atrator do completista na área de atuação.

Fatologia: a rota do compléxis; o posicionamento realista do intermissivista consciente quanto às possibilidades de dessorar incompletista, semicompletista ou completista; a bússola intraconsciencial orientada sadiamente para a autorreciclagem; a jornada interassistencial personalíssima; a análise do percentual presumível quanto ao próprio compléxis; os indicadores da fase pré-compléxis; o balanço do compléxis nas fases da preparação (até os 35 anos de idade física) e da execução (dos 36 aos 70 anos de idade); a tarefa de manter o exemplarismo do paradigma consciencial na intrafiscalidade; o jubileu do voluntariado, do tenepessismo e do epicentrismo; a dificuldade de analisar o próprio compléxis no período da intrafiscalidade; os esforços sobrepondo-se aos fracassos diuturnamente; o grupo evolutivo desperdiçado na manutenção das mágoas, dos melindres e das autocorrupções; a autodesorganização afetando a rota do compléxis; as cláusulas pétreas proexológicas não identificadas; a inadaptação do intermissivista, sabotando o próprio planejamento existencial; a necessidade de corrigir, aprimorar, mudar ou alterar para melhor a rota proexológica; a boa administração dos projetos de vida; a abnegação pessoal em favor do bem comum; a superação das mimeses patológicas; a acabativa das pequenas tarefas, gabaritando a conscin a assumir outras maiores; a minimoréxis sabiamente utilizada pela conscin *incompletista* para ressarcir o mandato proexológico ainda inconcluso e deficitário; a autossuperação dos fracassos no itinerário do completista; o fato de existirem completistas anônimos; os completismos dos duplistas exitosos; a rota da interassistencialidade enquanto principal bússola na consecução da proéxis; o emprego sadio dos multiatributos conscienciais; a resiliência aos insucessos e aos fracassos, sustentando a rota do completismo; a recuperação de cons, ajudando a consciência a fixar-se na rota proexológica; a meta da desperticidade ajustando o itinerário do proexista; a sofisticação do planejamento existencial ao longo da vida humana; o curso *Balanço Existencial* da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) e da Associação Internacional de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o compléxis coroando os esforços pessoais; a acabativa do compléxis coroada com a publicação da megagescon; a maximoréxis na condição de conclusão com louvor da proéxis oportunizada pelo acréscimo de tempo para ampliar o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a melex na auto-traição do incompléxis; a mutilação do mentalsoma na consciência incompletista; a pressão de assediadores extrafísicos sobre a consciência dificultando a ultrapassagem de gargalos pró-compléxis; a pressão de megassediadores extrafísicos dificultando a consecução da proéxis; a escolha pelo caminho da euforex; a retrocognição enquanto alerta para a profilaxia do fracasso nas tarefas proexológicas; a colheita intermissiva; a interlocução com o evolucionólogo na análise do último compléxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocorreção-autocompléxis*; o *sinergismo megatrafor-proéxis-compléxis*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento evolutivo máximo desta vida intrafísica*; o *princípio da autorganização evolutiva*; o *princípio evolutivo da indefensabilidade das autocorrupções*; o *princípio das prioridades evolutivas*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* calibrado progressivamente pelo megafoco proexológico.

Teoriologia: a *teoria dos tempos do Curso Intermissivo (CI)*; a *teoria da rota do compléxis*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas de reeducação consciencial*; a *técnica da identificação do megatrafor*; a *técnica das prioridades evolutivas pessoais*; a *técnica das 40 manobras energéticas*; as *técnicas interassistenciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* sendo parte da rota do compléxis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; os laboratórios de autopesquisa nos campi conscienciológicos; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Efeitologia: os efeitos do *compléxis* na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os efeitos otimizadores da opção pela rota do *compléxis* desde a juventude; os efeitos aceleradores do caminho do completismo após a priorização das reciclagens intraconscienciais; os efeitos atacadistas nas escolhas das atividades interassistenciais; os efeitos exemplaristas do completista perante o grupo evolutivo; os efeitos da manutenção da rota do *compléxis* na recepção pós-dessomática; os efeitos da opção pessoal pela trajetória evolutiva na intraconsciencialidade; os efeitos do *compléxis* na segunda *dessoma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* advindas do megafoco contínuo nas tarefas planejadas no CI; as *paraneossinapses* adquiridas a cada *compléxis*.

Ciclogia: o ciclo *paraprocedência-proéxis-compléxis-neoparaprocedência*.

Enumerologia: o curso sinuoso; a rota límpida; a via alternativa; o roteiro específico; o caminho preciso; a trajetória lúcida; a direção megafocal.

Binomiologia: o *binômio Invexologia-Acabativologia*; o *binômio incompléxis-melin*; o *binômio protoproéxis-protocompléxis*; o *binômio admiração-discordância* essencial para o intermissivista manter-se na rota do *compléxis*.

Interaciologia: a interação *tenepes-compléxis*; a interação *convivialidade sadia-completismo existencial*; a interação *autorreeducação-compléxis*; a interação *gescon-autorrevezamento consciencial*; a interação *proéxis individual-maxiproéxis grupal*; a interação *proéxis individualíssima-rota invulgar*; a interação *tacon-tares*.

Crescendologia: o *crescendo recin-compléxis*; o *crescendo volição-intenção-interassistencialidade-compléxis*; o *crescendo antiprocrastinação-autenfrentamentos-autoconquistas evolutivas*; o *crescendo compléxis-megacompléxis-multicompléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio Invexologia-Recexologia-Recinologia* otimizador do caminho do completismo existencial.

Polinomiologia: o *polinômio Curso Intermissivo-autoproéxis-maxiproéxis-compléxis*; o *polinômio intenção-priorização-verbação-acerto*.

Antagonismologia: o *antagonismo proéxis / antiproéxis*; o *antagonismo compléxis / incompléxis*; o *antagonismo euforex / melex*; o *antagonismo autesforço pró-proéxis / autacomodação pró-melex*; o *antagonismo fama / proéxis pessoal*; o *antagonismo perfeccionismos / limitações*; o *antagonismo ectopia consciencial / proéxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo do intermissivista engajado no voluntariado não priorizando a interassistencialidade por meio da gescon*; o *paradoxo de a aplicação da técnica da inversão existencial poder não garantir o compléxis*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *conviviocracia*; a *interassistenciocracia*; a *energossomatocracia*; a *parapercepçiocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *mentalsomatocracia*.

Legislogia: a *lei da autorreeducação evolutiva permanente*; a *lei da interassistencialidade evolutiva*.

Filiologia: a *decidofilia*; a *laborfilia*; a *teaticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recexofilia*; a *comunicofilia*; a *coerenciofilia*.

Sindromologia: a autossuperação da *síndrome da dispersão*.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *invexoteca*; a *recexoteca*; a *recinoteca*; a *trafatoteca*; a *cognoteca*; a *volicioteca*; a *ofixoteca*; a *despertoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Completismologia*; a *Autoproexologia*; a *Voluntariologia*; a *Maxiproexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autoinventariologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Gesconologia*; a *Ortopensenologia*; a *Autevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin completista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência megatrafórista; a consciência líder multidimensional.

Masculinologia: o voluntário; o intermissivista; o autopesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária; a intermissivista; a autopesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens megafocus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rota do compléxis *pressentida* = o rumo proexológico priorizado pelo intermissivista a partir do compromisso com o CI, mesmo sem rememoração explícita; rota do compléxis *rememorada* = a direção lúcida das priorizações evolutivas definidas pelo intermissivista a partir das retrocognições sadias.

Culturologia: a *cultura da Pré-Intermissiologia*; a *cultura da Autorrevezamentologia*.

Importância. O intermissivista completista chancela o valor da existência intrafísica ao fazer valê-la na prática por 15 vidas, quando comparadas àquelas nas quais ocorreu a dessoria na condição de incompléxis.

Intercooperação. Além das cláusulas individuais, o intermissivista bem ajustado à rota do compléxis tem condições de contribuir com a consecução das tarefas dos demais colegas de diferentes maneiras, por exemplo, ao voluntariar e interassistir por meio da Conscienciometria, Consciencioterapia, docência conscienciológica e autorado tarístico.

Indicadores. Segundo a *Completenessologia*, eis, dispostos em ordem alfabética, 15 indicadores práticos denotadores da linearidade da rota do compléxis:

01. **Amparologia.** Amparalidade extrafísica em nível crescente associada às tarefas ligadas à megafaternidade.

02. **Autorganizacionologia.** Minicompléxis diários, priorizando a acabativa das metas e objetivos pessoais.

03. **Bioenergeticologia.** Autodomínio energético, profissionalizando cada vez mais a tenepes e as demais práticas interassistenciais.

04. **Contrafluxologia.** Desenvoltura ao lidar com diferentes contrafluxos ao longo da rota do completismo existencial.

05. **Conviviologia.** Ajustes no temperamento pessoal refletidos na qualidade da convivialidade.

06. **Evoluciologia.** Qualificação da autocrítica e do autodiscernimento, visando a ampliação da holomaturidade.

07. **Grupocarmologia.** Dedicção ao bem comum, sem a necessidade de pedir para si.

08. **Holomaturologia.** Sobreparamentos maduros frente aos gargalos, adversidades ou obstáculos decorrentes das pressões assediadoras na jornada proexológica.

09. **Interassistenciologia.** Ampliação das atividades assistenciais, retribuindo o já recebido.

10. **Interprisiologia.** Reconciliações grupocármicas em andamento, com evidente nível de libertação.

11. **Liderologia.** Evolução da capacidade de gestão consciencial, sabendo ativar e desenvolver trafores nos liderados.

12. **Megatrafarologia.** Superação crescente dos trafares seculares.

13. **Ortopensividade.** Qualificação da pensividade pessoal, minimizando rastros e brechas doentias ou anticosmoéticas.

14. **Paradigmologia.** Expansão exemplarista e tarística das ideias multidimensionais.

15. **Taristicologia.** Exemplarismos tarísticos publicados em verbetes, artigos e livros.

Percentuais. Sob a ótica da *Autocriticologia*, cada indicador da fase pré-compléxis tem condições de ser analisado isoladamente e percentualmente. A base de comparação adequada envolve o planejado no *Curso Intermissoivo* e o realizado na vida intrafísica.

Taxologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, na ordem alfabética, 10 estados antagônicos possíveis de serem analisados na personalidade, distantes ou na rota do compléxis:

Tabela – **Confronto Estados Intraconscenciais Dificultadores / Facilitadores**

N ^{os}	Estados Intraconscenciais Dificultadores	Estados Intraconscenciais Facilitadores
01.	Alienação / indiferença	Interesse / ânimo
02.	Autorressentimento	Autoconfiança
03.	Competitividade	Colaboração
04.	Desafeição anticosmoética	Acolhimento assistencial
05.	Frustração	Autopensividade ponderada
06.	Hostilidade	Cordialidade
07.	Insatisfação	Satisfação íntima
08.	Inveja	Beneficência
09.	Irritabilidade	Compreensão
10.	Melancolia	Alegria

Prospectiva. Sob o enfoque da *Intermissiologia*, eis, a título de ilustração, dispostas em ordem alfabética, 7 variáveis passíveis de serem estudadas na condição de impacto positivo para o completista na próxima intermissão:

1. **Colheita intermissiva.**

2. **Força presencial expandida.**

3. **Liderança extrafísica.**
4. **Neomegatrafor.**
5. **Paracicatrizes mentaissomáticas.**
6. **Planejamento da neoproéxis.**
7. **Recepção pós-dessomática avançada.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rota do compléxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autorrealismo pró-compléxis:** Completismologia; Homeostático.
05. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
06. **Completismo autoconsciente:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Completismo existencial diário:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Correção de rota:** Autorreexologia; Homeostático.
09. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
10. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Farol proexogênico:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
13. **Megacompléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Pós-compléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

MANTER-SE NA ROTA DO COMPLÉXIS É SABER LIDAR COM IMPREVISTOS E ADVERSIDADES DA VIDA HUMANA, MEGAFOCADO(A) NAS AUTOCORREÇÕES E AUTENFREN-TAMENTOS PROPULSORES DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem priorizando a rota do compléxis? Qual o índice do completismo existencial atingido até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Assis, Jaqueline; Oliveira, Mércia; & Salles, Rosemary; Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 11 a 20 – Período de 16 de junho a 18 de agosto de 2012*; revisores Dayane Rossa, et al.; 16 Vols.; 374 p.; Vol. II; 1 cronologia; 10 encontros; 21 *E-mails*; 41 enus.; 23 estudos de casos; 21 fotos; 21 microbiografias; 99 perguntas; 1 tab.; 52 relatos; 9 técnicas; 2 anexos; 23 afixos; glos. 655 termos; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe Editora*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 179 a 204.**
2. **Fritzen, Reinalda; *Evidências do Completismo Existencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 25; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 figura; 8 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 260 a 268.**
3. **Polizel, Caio; Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; revisoras Dayane Rossa, et al.; 300 p.; 12 caps.; 3 figs.; 9 microbiografias; 6 quadros.; 159 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 71 a 85.**
4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 450.**

5. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9 a 141.

D. R.

ROTEIRO DE AUTOPESQUISA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *roteiro de autopesquisa* é o conjunto coerente de procedimentos lógicos orientando a busca de novos conhecimentos no âmbito da intra e extraconsciencialidade, tendo por base as premissas do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rota* vem do idioma Francês, *route*, “via; caminho”, e este do idioma Latim Popular, *rupta*, “caminho rasgado, desbravado”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ei-ro* deriva do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Passo a passo autoinvestigativo. 2. Roteiro de pesquisa conscienciológica. 3. Seleção de procedimentos autopesquisísticos. 4. Especificidade de método autopesquisístico. 5. Roteiro de autestudo multidimensional.

Antonimologia: 1. Aleatoriedade de procedimentos autoinvestigativos. 2. Anomia autopesquisística. 3. Desorganização da autopesquisa. 4. Metodologia de pesquisa acadêmica. 5. Atelia autoinvestigativa.

Estrangeirismologia: o *framework* utilizado para estruturar a autoinvestigação; o *neomodus operandi* pessoal nas pesquisas; a utilização da técnica do *selfbrainstorming* para atomização da pesquisa; o *insight* providencial quanto ao assunto tratado; o *Pesquisarium*; o uso do *background* multiexistencial aprofundando a pesquisa; o *upgrade* evolutivo através do autoconhecimento; o *locus minoris resistentiae* enquanto tema de autoinvestigação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade da autocognição.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autopesquisologia: autenfrentamento investigativo. Registro: providência vital. Autopesquisa: reeducação vivenciada. Autocognição: patrimônio multiexistencial. Pesquisa gera gescons.*

Coloquiologia: o *mapa da mina* para se pesquisar; o *bê-á-bá* da autopesquisa.

Citaciologia: – *Hipótese é uma coisa que não é, mas a gente faz-de-conta que ela é, para ver como seria se ela fosse* (Albert Einstein, 1879–1955). *Não corrigir nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros* (Confúcio, 551–479).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopesquisa.** A autopesquisa não deve se restringir ao estudo da intrafiscalidade, e sim unir a extrafiscalidade com a multidimensionalidade”. “Quanto mais você pesquisar os detalhes da sua vida, mais vai entender a própria consciencialidade. O **insignificante** pode ser o mais significativo, antes passado despercebido”.

2. “**Autopesquisologia.** Nós nos iludimos mais facilmente em relação a nós mesmos do que em relação aos outros, daí porque são prioritárias a **autopesquisa** e a autocognição”.

Filosofia: a Reeduaciologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia favorecendo a sustentabilidade das investigações; o holopensene pessoal das prioridades evolutivas vincando o continuísmo pesquisístico; os ortopensenes; a busca da ortopensenidade pessoal enquanto autoposicionamento; o holopensene da interassistencialidade cosmoética fomentando as autopesquisas; o apreço pelo

holopense mental-somático trazendo racionalidade às autovivências; a retilinearidade da autopenalização no decorrer da pesquisa; os lateropenses criativos; a lateropenseidade; os tecnopenses; a tecnopenseidade; os neopenses; a neopenseidade; os epistemopenses; a epistemopenseidade; a agenda de autopenalização.

Fatologia: o roteiro de autopesquisa; a linha de montagem do projeto de pesquisa pessoal; o argumento principal da investigação; os vieses autopesquisísticos; as veredas da autopesquisa; as neoveredas do tema pesquisado; o registro sistemático dos fatos e parafatos; a autocientificidade; a postura traforista; a administração da vida intelectual; a formação cultural; a paciência na maturação das ideias; as metodologias científicas e paracientíficas; o detalhamento técnico; o trabalho de campo; o levantamento bibliográfico; a pesquisa do tema na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o cosmograma; a pré-análise; a análise antecipatória; as ferramentas de análise; a lucidez para identificar contrafluxos autopesquisísticos; a eliminação das lacunas de autocognição; a ausência de pragmatismo na autopesquisa; a barreira teórica; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); as zonas de conforto patológicas; a falta de Higiene Consciencial; a troca dos erros involuntários pelos acertos planejados; a conquista factível do próximo patamar evolutivo; as cláusulas pétreas da autoproxímia; a oportunidade de reciclar; o nível de autoverbação presente nas comunicações pessoais; o nível de teática presente nas autocognições; as autavaliações conscienciométricas alicerçando as autopesquisas; o ponteiro consciencial indicando a direção das recins necessárias à autevolução; o esforço pessoal; as autoconquistas íntimas, definidas e consolidadas; a coragem para evoluir.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a agenda extrafísica; a recuperação de cons coadjutora da pesquisa; os incômodos holossomáticos no autodesasédio da autopesquisa; o tema da pesquisa evocando amparadores extrafísicos e assistidos; os *insights* proporcionados pelo amparador extrafísico por meio de sincronicidades.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisa-parapesquisa*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo Ciência Convencional-Ciência Conscienciológica*; o *sinergismo intuição-ração*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo proexológico voluntariado-tenepes-do-ciência-autopesquisa-gescons*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) priorizando a experimentação; o *princípio “quem procura acha”* incentivando a autopesquisa; o *princípio evolutivo de se levar tudo de eito*, convergindo as áreas da vida e contemplando a autopesquisa; o *princípio do megafoco mental-somático*; o *princípio do melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando a autexperimentação; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) na divisão dos frutos autopesquisísticos.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à autopesquisa; a *teoria da evolução consciencial* permanente e intransferível; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial* trazendo a permanência no megafoco.

Tecnologia: as *técnicas pessoais de registro e arquivamento*; a *técnica da tentativa e erro*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica do exaurimento investigativo*; a *técnica da omnipesquisa permanente*; a *técnica da seleção pelo prioritário*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; as *técnicas energéticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado do setor técnico-científico das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a autopesquisa enquanto atividade transversal no *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenseologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autopesquisadores*.

Efeitologia: o efeito cascata das autopesquisas; o efeito dos extrapolacionismos parapsíquicos no aprofundamento da autopesquisa; o efeito da autopesquisa nas reciclagens pessoais; o efeito da autopesquisa na qualificação interassistencial; o efeito da docência conscienciológica na eficácia pesquisística; o efeito da autocientificidade aplicada às interpretações paraperceptivas; o efeito do 1% de heteropesquisas nos 99% da autopesquisa.

Neossinapsologia: as neossinapses cerebrais necessárias à autocientificidade pesquisística; os achados autopesquisísticos gerando neossinapses verponológicas.

Ciclogia: o ciclo contínuo das autopesquisas; o ciclo assim-desassim; o ciclo multi-existencial pessoal (CPM); o ciclo aprender-ensinar; o ciclo refletir-analisar-concluir; o ciclo interminável de análises e sínteses no mister da autopesquisa; o ciclo da espiral evolutiva.

Enumerologia: a pesquisa básica; a pesquisa aplicada; a pesquisa teórica; a pesquisa experimental; a pesquisa exploratória; a pesquisa conscienciológica; a metapesquisa.

Binomiologia: o binômio cardápio de ideias–escolha prioritária; o binômio hipótese–teste na busca da constatação; o binômio constatação–neochado na busca da verpon; o binômio tenepes–autopesquisa na busca da interassistencialidade.

Interaciologia: a interação consciência–fato; a interação buscar–achar; a interação versatilidade–criatividade; a interação todo–parte; a interação micro–macro; a interação visão pessoal–visão global; a interação matriz mental–matiz pesquisístico; a interação autopesquisa qualificada permanente–reciclagens intraconscienciais infundáveis; a interação objetividade–subjetividade; a interação atos–fatos–parafatos.

Crescendologia: o crescendo varejismo pesquisístico–atacadismo evolutivo; o crescendo simplificação–complexificação; o crescendo autorganização física–retilinearidade autopensênica; o crescendo iniciativa autopesquisística–acabativa gesconológica; o crescendo Ciência Convencional–Paraciência Conscienciológica; o crescendo do autoconhecimento.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo na qualificação da autoinvestigação; o trinômio investigar–raciocinar–solucionar; o trinômio higiene mental–espaço mental–neoideias.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisa da matéria / pesquisa da consciência; o antagonismo especialismo / generalismo; o antagonismo buscador do autoconhecimento / acomodado na autoignorância; o antagonismo livre arbítrio / determinismo; o antagonismo automime-se dispensável / renovação evolutiva; o antagonismo suposição / constatação.

Legislogia: as leis do fluxo do Cosmos; as leis de causa e efeito atuantes no desenvolvimento dos traços conscienciais; as leis da Interprisiologia influenciando nos temas pesquisados; as leis da Interassistenciologia na repartição dos achados autopesquisísticos; as leis científicas influenciando a pesquisa conscienciológica.

Filiologia: a autopesquisofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a autevoluciofilia; a bibliofilia; a interassistenciofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia enquanto travão evolutivo.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo prejudicando as autopesquisas; a síndrome da procrastinação adiando indefinidamente a hora de iniciar a autopesquisa; a síndrome da dispersão consciencial desorganizando a agenda de trabalho; a síndrome da pré-derrota justificando o marasmo autoinvestigativo.

Mitologia: o mito “eu não sou capaz”; a queda do mito da falta de tema para pesquisar; a desmitificação da dificuldade de se autopesquisar; o mito de a disciplina cercear a criatividade pessoal; o mito do planejamento de pesquisa perfeito.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a sistematicoteca; a metodoteca; a assistencioteca; a proexoteca; a cognoteca; a cientoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a criticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Autexperimentologia; a Autorganizacao-logia; a Teaticologia; a Paratecnologia; a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Assistenciologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocientista; a conscin intermissivista; a conscin semperaprendente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autopesquisador; o professor; o cientista; o reeducador; o voluntário da Conscienciologia; o intelectual; o escritor; o sistemata; o paratecnólogo; o verbetógrafo; o autor; o agente da tares; o proexista; o verbetógrafo.

Femininologia: a autopesquisadora; a professora; a cientista; a reeducadora; a voluntária da Conscienciologia; a intelectual; a escritora; a sistemata; a paratecnologista; a verbetógrafa; a autora; a agente da tares; a proexista; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: roteiro de autopesquisa *inicial*= aquele elaborado para investigar determinado trafar pessoal; roteiro de autopesquisa *intermediário* = aquele elaborado para investigar determinado tema de interesse grupocármico; roteiro de autopesquisa *avançado* = aquele elaborado para investigar o tema da megagescon pessoal, policármico.

Culturologia: a *cultura do autoconhecimento*; a *cultura da racionalidade paracientífica*; a *cultura da gestão do tempo*; a *cultura da Verbetologia*.

Trilho. A metodologia de autopesquisa enquanto estratégia de aquisição de dados pesquisísticos mediante passo a passo de etapas, ao modo de trilho, auxilia o autoinvestigador a ordenar as próprias ideias e a sistematizar as questões a serem levantadas.

Roteiro. Com o intuito de auxiliar o neopesquisador a iniciar as autoinvestigações, eis, por exemplo, sintetizado em 10 itens e dispostos em ordem lógica, resumo técnico do roteiro de autopesquisa norteador da busca da autocognição teática:

01. **Autoquestionamento:** o ponto de partida da autopesquisa; o problema ainda sem resposta; o nó górdio consciencial no momento evolutivo atual; a abordagem ao cardápio de opções autopesquisísticas. O “*quê*” da autopesquisa.

02. **Escolha do tema:** o tema guarda chuva; a hierarquia temática quanto à abrangência tarística; a dileção mentalsomática; a especialidade conscienciológica enquanto linha de abertura da pesquisa.

03. **Foco da autopesquisa:** os vieses possíveis do tema geral; o enquadramento do problema detectado; a importância do megafoco escolhido; o fato orientador. O “*porquê*” da pesquisa.

04. **Formulação do problema:** a especificação do problema da pesquisa em forma de pergunta; a problematização do tema; a investigação como sendo a busca pela resposta ao problema proposto.

05. **Hipóteses:** as suposições iniciais quanto às possibilidades de abordagem autopesquisística; a provável resposta à pergunta da pesquisa; a coesão pergunta-resposta da pesquisa.

06. **Pré-análise:** o objetivo geral; os objetivos específicos; a justificação da pesquisa; a linha ideativa da pesquisa. O “*para quê*” da pesquisa.

07. **Levantamento bibliográfico:** a busca às fontes autopesquisísticas; os apontamentos no caderno pessoal de autopesquisa; os registros dos experimentos em laboratório, cursos e dinâmicas; a bibliografia específica; a filmografia específica; a Holoteca; o Holociclo.

08. **Metodologia:** os questionários; os autexperimentos técnicos; os recursos investigativos direcionando a busca dos resultados da autopesquisa; a melhor técnica para cada caso; a otimização dos procedimentos. O “*como*” da pesquisa.

09. **Análise dos dados:** os parâmetros racionais; a coleta; os processamentos; as tabelas os gráficos; a precisão desejada.

10. **Cronograma:** a ferramenta de autorganização, geralmente em forma de tabela; as várias atividades da pesquisa a serem implementadas; a indicação do tempo a ser dispendido por cada atividade. O “*quando*” da pesquisa.

Solucionática. Sob a ótica da *Terapeuticologia*, quando os resultados da autoinvestigação indicam a necessidade de recins, o seguimento racional dos trabalhos aponta para ações remissivas, terapêuticas e profiláticas, dentro do universo dos achados autopesquisísticos, ao modo de, pelo menos, 4 providências, dispostas em ordem funcional:

1. **Síntese:** a cosmovisão do problema; o autodiagnóstico; os padrões identificados; as variáveis levantadas; os gargalos reconhecidos.

2. **Solução:** as estratégias de enfrentamento do problema; as recomendações necessárias para a superação; as ações a serem implementadas.

3. **Monitoramento:** o acompanhamento das providências adotadas; os indicadores dos avanços obtidos.

4. **Reavaliação:** os *efeitos desencadeados pela autopesquisa*; o aprendizado evolutivo; a reavaliação técnica da funcionalidade do conjunto de autesforços empreendidos para a consecução da autorreciclagem; o segundo tempo da Holotecologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o roteiro de autopesquisa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.

02. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.

03. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.

04. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.

05. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.

06. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.

07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.

08. **Hipótese:** Experimentologia; Neutro.

09. **Linha de abertura:** Autoproexologia; Homeostático.

10. **Linha ideativa da pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.

11. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.

12. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.

13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.

14. **Pré-análise:** Pesquisologia; Neutro.

15. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA POR MEIO DE ROTEIRO ESTRUTURADO DE ETAPAS FAVORECE A ASSERTIVIDADE, POSICIONAMENTO E FOCO DO AUTOPESQUISADOR QUANTO AO TEMA ESTUDADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza roteiros de pesquisa nas autoinvestigações? Qual a relevância do passo a passo autoinvestigativo no resultado obtido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 223 e 224.
2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 120.

B. T.

ROTEIRO REDACIONAL (GRAFOPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *roteiro redacional* é a lista contendo a sequência dos itens da chapa redacional elaborada para guiar o autor na realização da obra gráfica, acompanhada dos respectivos elementos de apoio à redação, objetivando resumir as condições mais utilizadas, agilizar a escrita e auxiliar na manutenção dos padrões preestabelecidos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rota* deriva do idioma Francês, *route*, “via, caminho”, e este do idioma Latim Popular, *rupta*, “caminho rasgado, desbravado”. Surgiu no Século XV. A palavra *redação* deriva do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir”. Apareceu em 1858.

Sinonimologia: 1. Roteiro da redação. 2. Guia redacional. 3. Relação de tópicos redacionais.

Neologia. As 3 expressões compostas *roteiro redacional*, *roteiro redacional geral* e *roteiro redacional específico* são neologismos técnicos da Grafopenseologia.

Antonimologia: 1. Roteiro turístico. 2. Roteiro cinematográfico. 3. Redação livre.

Estrangeirismologia: o *know-how* da escrita didática e tarística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tarefa.

Coloquiologia: a sistematização dos *modos de fazer* aplicados à redação.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da sistematização; o holopense pessoal da autorização; os didactopenses; a didactopenseidade; o encadeamento dos grafopenses; o exercício da retilinearidade pensênica aplicada às redações.

Fatologia: o roteiro redacional; a opção pela exaustividade comunicativa; a planificação da escrita; a uniformização dos aspectos formais; a elaboração de roteiros conforme as demandas redacionais; a pesquisa da melhor forma para a exposição encadeada do tema; a procura pela ordenação didática do conteúdo; a definição dos itens componentes da chapa redacional; a arrumação da chapa redacional em roteiro a fim de dar suporte e agilizar a escrita; o esforço de dispor os elementos do roteiro de preferência em única página para facilitar a visualização; a disposição do roteiro em local de fácil acesso ao redador; o uso de expositores de parede ou pastas L; a flexibilidade cognitiva para realizar constantes revisões e inclusões de itens no roteiro conforme as requisições conformáticas da obra; os roteiros redacionais e planilhas grafotécnicas enquanto estratégias para a adoção do estilo redacional enciclopédico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o suporte extrafísico à escrita tarística; o atilamento quanto às afeções formais de consciêxas amparadoras de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo forte-forma esmerada*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da tarefa*; o *princípio da explicitação comunicativa*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio evolutivo da semperaprendência*; o *princípio da intransferibilidade da responsabilidade autoral*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: as cláusulas comunicativas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *grafotécnica da fórmula formal*; a *grafotécnica da chapa redacional*; a *grafotécnica da escrita precisa*; a *grafotécnica do refinamento formal*; as *grafotécnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade*; a *planilha grafotécnica*; as *técnicas da Estilística Conscienciológica*.

Voluntariologia: os autores voluntários da *tares*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos pesquisadores-autores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos tarísticos da paciência redacional*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses da Conformática Tarística*.

Ciclogia: o *ciclo observar-discriminar-categorizar-sistematizar*; o *ciclo das revisões textuais*.

Binomiologia: o *binômio forma-conteúdo*.

Interaciologia: a *interação roteiro redacional-planilha grafotécnica*.

Trinomiologia: o *trinômio ordenação-estruturação-sistematização*.

Polinomiologia: o *polinômio leitura-estudo-reflexão-escrita*.

Antagonismologia: o *antagonismo organização textual / inflexibilidade redacional*; o *antagonismo rigor técnico / perfeccionismo*.

Legislogia: a *lei do maior esforço em prol da tare*s.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *intelectofilia*; a *lexicofilia*; a *bibliofilia*; a *grafofilia*.

Mitologia: o *mito do dom da escrita*.

Holotecologia: a *sistematicoteca*; a *metodoteca*; a *inventarioteca*; a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *comunicoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Conformática*; a *Redaciologia*; a *Didaticologia*; a *Estilisticologia*; a *Crteriologia*; a *Gesconologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *prole mentalsomática*.

Masculinologia: o *comunicador*; o *comunicólogo*; o *escritor*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *professor*; o *revisor*; o *vocabularista*; o *lexicólogo*; o *autor*; o *agente da tare*s.

Femininologia: a *comunicadora*; a *comunicóloga*; a *escritora*; a *intelectual*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *professora*; a *revisora*; a *vocabularista*; a *lexicóloga*; a *autora*; a *agente da tare*s.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *roteiro redacional geral* = aquele criado e utilizado para o suporte à redação dos textos de determinado periódico científico; *roteiro redacional específico* = aquele criado e utilizado para o suporte à redação de determinada obra no período de elaboração da mesma.

Culturologia: a cultura da escrita; a cultura da verbetografia; a cultura da conformática enciclopédica.

Roteiro. Os roteiros redacionais são compostos basicamente pela sequência de títulos correspondentes a cada item da chapa redacional, listados na sequência de aparecimento no texto.

Elementos. Entretanto, os roteiros podem incluir outros elementos de auxílio à redação. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 elementos passíveis de comporem os roteiros redacionais:

1. **Fórmulas textuais.** Os textos padronizados específicos para redigir em cada item, tais como os com o objetivo de: introduzir a enumeração subsequente; compor parágrafo-padrão preliminar ao item; organizar palavras-chave, palavras-padrão e / ou componentes específicos das unidades de determinada enumeração; formar parágrafo-padrão para explicitar a conexão entre itens; conjugar parágrafos-padrão com o objetivo de evidenciar o contraponto entre duas temáticas.

2. **Indicações.** As informações sobre as partes entre os itens da chapa redacional onde se optou por compor parágrafos não padronizados, tais como para as argumentações introdutórias e conclusivas.

3. **Opções de uso.** As alternativas para subtítulos da enumeração, sejam fixas para certo item ou elegíveis conforme o tema.

4. **Símbolos.** Os sinais indicadores de pontos do roteiro relacionados com outros recursos redacionais, tais como o uso de asteriscos para indicar as variáveis com planilhas grafotécnicas associadas.

5. **Subtítulo-padrão.** As palavras definidas para representar cada item da chapa redacional, sempre listadas na ordem de surgimento no texto e, se for o caso, informando se são fixas ou opcionais.

6. **Termos fixos.** Os vocábulos escolhidos para representar o tema, tais como palavras-chave apropriadas para caracterizar o tema ou palavras-padrão a serem repetidas em todas as unidades da enumeração para conduzir a ideia para mesma direção.

7. **Variáveis.** As marcações da posição onde entrará palavra ou expressão elegida para caracterizar de modo unívoco cada tema, item ou unidade de enumeração.

Interação. O roteiro redacional pode ser complementado pelas planilhas grafotécnicas, criadas para indicar os conteúdos das variáveis citadas no roteiro.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o roteiro redacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achado formal:** Conformatologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
07. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
09. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
10. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
11. **Linha de montagem:** Experimentologia; Neutro.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.

14. **Planilha grafotécnica:** Grafopensenologia; Neutro.
15. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

ROTEIROS REDACIONAIS NORTEIAM IDEIAS, REFLEXÕES E ESCRITOS, PADRONIZAM A ABORDAGEM, FAVORECEM A EXPLICITAÇÃO DAS SINGULARIDADES DE CADA TEMA, ALÉM DE EVITAREM OMISSÕES DEFICITÁRIAS NO TEXTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza roteiros redacionais em auxílio à escrita? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial***; pref. Antonio Pitaguarí; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 24, 513, 514 e 517 a 524.

A. L.

ROTINA DO INVERSOR UNIVERSITÁRIO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rotina do inversor universitário* é o processo sistemático estudado, planejado, aplicado, analisado e aperfeiçoado, de modo contínuo e diário, pela conscin, homem ou mulher, praticante da *técnica da inversão existencial* e graduanda em nível superior, capaz de favorecer a conjunção sinérgica da antecipação evolutiva com a vivência acadêmica, visando à potencialização da consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *rotina* vem do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *universitário* deriva do idioma Francês, *universitaire*, “relativo à universidade”, e esta do idioma Latim, *universitas*, “universalidade; totalidade; companhia; corporação; colégio; associação”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Rotina da inversora universitária. 2. Rotina acadêmica invexológica. 3. Rotina do inversor no curso superior.

Neologia. As 3 expressões compostas *rotina do inversor universitário*, *rotina básica do inversor universitário* e *rotina avançada do inversor universitário* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Rotina do reciclante universitário. 2. Desorganização do inversor na academia. 3. Atecnia evolutiva na universidade.

Estrangeirismologia: o *modus faciendi* dos inversores existenciais; os *insights* na universidade; o *right time* evolutivo; o *upgrade* da rotina diuturna; o *festina lente*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autopriorizações evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inversão existencial; os invexopenses; a inve-xopensenidade; os cronopenses; a cronopensenidade; os raciocinopenses; a raciocinopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os evolucio-pensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; a taxipensenização das esferas da vida; a superação dos ociopenses patológicos; o mapeamento dos toxopenses; os pluripenses universitários; a xenopensenidade na véspera da prova; os telepenses familiares; os paleopenses dos professores teoricões; a metástase dos patopenses; a patopensenidade; o holopensene da companhia influenciando no holopensene pessoal; o cuidado na exposição dos doxopenses; a constante revisão da intencionalidade dos autopenses; os fitopenses frente ao reequilíbrio hormonal e holossomático da conscin; a autoridade moral potencializada pelos cosmoético-penses; a cosmoeticopensenidade; a retilinearidade da autopensenidade; a autopensenização pró-fluxo cósmico.

Fatologia: a rotina do inversor universitário; a sistematização maxiconvergente dos interesses evolutivos na universidade; a criatividade positiva; o atacadismo consciencial; o ato de saber levar de eito as demandas proéxicas; a autodisciplina; a reparação instantânea dos atos falhos; o posicionamento cosmoético definido; a práxis da Cosmoética na universidade; a análise das reações pessoais frente aos posicionamentos radicais universitários; a rotina invexológica; as sub-rotinas entrosadas; a higiene do sono; o ato de ir dormir predisposto; a estruturação do estudo; a se-

leção das fontes bibliográficas; as vídeo-aulas; a *curva de esquecimento* do psicólogo alemão Hermann Ebbinghaus, (1850–1909); a revisão constante dos conteúdos estudados; a feita de anotações condensadas; a evitação de *virar noites* estudando; o cuidado com substâncias estimulantes; a dicotomia dos grupos de estudo; a importância da pauta pré-definida; a diplomacia, gestão e liderança nos trabalhos em equipe; o modelo educacional brasileiro enquanto proposta engessada; a organização afetivo-sexual; os métodos contraceptivos; a organização financeira; o fim do mês sendo o período de maior assédio financeiro; o uso de agendas; o perfeccionismo enquanto fuga das incumbências pessoais; a reciclagem do perfil controlador; a flexibilidade cosmoética; a assunção do *locus* de controle interno; a superação dos ganhos secundários; as redes sociais ao modo de *faca de 2 gumes*; o tabelamento nas autopesquisas; as listagens úteis; o estudo de outras línguas; os pedidos de tenepes estratégicos; o fôlego extra oriundo dos cursos conscienciológicos; a prática semanal em dinâmicas parapsíquicas; o Grinvex; a prática da docência conscienciológica; a rotina de desenvolvimento da tridotação consciencial; a preparação para a futura prática da tenepes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pararrotina útil; a circulação fechada de energias durante as aulas; a exteriorização de energias para o professor; a instalação de campo durante as apresentações; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o conteúdo importante ecoado na paraudição; os diagnósticos conjunturais e multidimensionais; o parapsiquismo enquanto refinamento da capacidade paranalítica; o parafato de o tempo extrafísico ser diferente do tempo intrafísico; as urgências extrafísicas; o trabalho com as energias gerando autoconfiança; as projeções conscienciais (PCs) esclarecedoras; os *insights* extrafísicos otimizadores do estudo; a sutilização das manifestações conscienciais e holossomáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo dos atributos mentaisomáticos*; o *sinergismo Verponografia-Amparologia*; o *sinergismo rotina equilibrada-sutilização holossomática*.

Principiologia: os *princípios da invéxis*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio consciencial “se não presta, não presta mesmo”*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”* aplicado na autopesquisa.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) alavancando a rotina do inversor universitário.

Teoriologia: a *teoria da invéxis*; a *teoria das janelas mentais*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica do mindfulness* enquanto treino de hipertrofia da atenção voluntária; a *técnica da dissecação pensênica* trazendo maior discernimento ao inversor; a *técnica pomodoro* aumentando o rendimento dos estudos; a *técnica de Feynman* catalisando a aprendizagem.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *voluntariado conscienciológico* enquanto elemento chave na consolidação da rotina do inversor universitário.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafiscologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos da intencionalidade cosmoética*; o *efeito dos autoquestionamentos invexológicos nos relacionamentos interconscienciais*; os *efeitos benéficos da reciclagem pes-*

soal; o efeito do exemplarismo pessoal (PEP) na convivialidade grupal; o efeito das energias imanentes (EI) sobre as rotinas invexológicas; o efeito da autossustentação energética no posicionamento pessoal; o efeito da postura pró-assistencial no rendimento acadêmico; o efeito das rotinas úteis na fixação de ortopenses; o efeito da atenção constante na captação de ideias potencializando a rotina grafopensênica; o efeito da aplicação das técnicas de estudo no aproveitamento temporal; os efeitos de trazer a responsabilidade do depois para o agora.

Neossinapsologia: *as neossinapses hauridas dos autoquestionamentos; a autenticidade cosmoética gerando neossinapses; as neossinapses advindas das rotinas úteis.*

Ciclogia: *o ciclo autenfrentamento-autossuperação-autoconfiança; o ciclo hábitos–reciclagens–neo-hábitos; os ciclos das reavaliações do maxiplanejamento invexológico; o ciclo do completismo existencial diário.*

Enumerologia: *a rotina alimentar; a rotina de exercícios físicos; a rotina de estudos; a rotina parapsíquica; a rotina interassistencial; a rotina invexológica; a rotina útil.*

Binomiologia: *o exercício diário do binômio admiração discordância; o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio metas invexológicas–economias prioritárias; o binômio auto-desempenho proexológico–autocuidado holossomático; o binômio rotina interassistencial–rotina amparada.*

Interaciologia: *a interação paradigma–rotina; a interação inversor–amparador de função; a interação entre os membros do Grinvex; a interação inversor–reciclante; a interação dos pensenes da conscin no cotidiano.*

Crescendologia: *o crescendo das metas a serem implantadas; o crescendo pensenidade pessoal–pensenidade grupal no paradigma da conscin universitária; o crescendo do abertismo consciencial.*

Trinomiologia: *o trinômio alunos–professores–administradores; o trinômio proatividade–paraperceptividade–recins.*

Polinomiologia: *o polinômio discernimento–autocrítica–posicionamento–autocoerência–racionalidade; o polinômio autoconfiança–atomotivação–interassistencialidade–amparabilidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo mentalsomaticidade / subcerebralidade; o antagonismo antecipação / precipitação; o antagonismo maturidade biológica / maturidade consciencial; o antagonismo locus externo / locus interno explicitado pelas rotinas intrafísicas.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a saturação de autocorrupções poder incitar a autoin-corrupibilidade; o paradoxo de a universidade não ser universalista.*

Politicologia: *a invexocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia.*

Legislogia: *a lei de ação e reação; a lei do fluxo cósmico.*

Filiologia: *a memiorofilia; a decidofilia; a autopesquisofilia; a recinofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a profilaxia precoce ao medo de errar.*

Sindromologia: *a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: *a superação da mania de nunca terminar empreendimentos evolutivos começados.*

Mitologia: *o mito das rotinas rígidas e perfeitas; o mito de os professores serem os detentores do conhecimento; o mito do saber absoluto.*

Holotecologia: *a teaticoteca; a prioroteca; a administroteca; a experimentoteca; a sinale-ticoteca; a invexoteca; a intelectoteca; a comunicoteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca.*

Interdisciplinologia: *a Invexologia; a Invexopensenologia; a Intrafisiologia; a Discer-nimentologia; a Autorreeducaciologia; a Habitologia; a Cronêmica; a Paracronologia; a Autocos-moeticologia; a Autoparaprofilaxiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistenci-al; a conscin organizada; a pessoa persistente; a personalidade exemplarista; a conscin autodidata; a conscin enciclopedista; a consciex Parainversor.*

Masculinologia: o inversor universitário; o invexólogo; o pesquisador; o sistemata; o proexista; o conscienciômetra; o autodecisor; o reciclante; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o parapercepcicologista; o projetor consciente; o intelectual; o tertuliano; o teletertuliano; o escritor; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o macrossômata; o atacadista consciencial.

Femininologia: a inversora universitária; a invexóloga; a pesquisadora; a sistemata; a proexista; a conscienciômetra; a autodecisora; a reciclante; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a parapercepcicologista; a projetora consciente; a intelectual; a tertuliana; a teletertuliana; a escritora; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a macrossômata; a atacadista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens catalyticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rotina *básica* do inversor universitário = a prática diária do estado vibracional antes de aulas, seminários ou sessões de estudo; rotina *avançada* do inversor universitário = o atendimento habitual das demandas de desassédio de colegas e docentes pelo aluno experto nas práticas interassistenciais.

Culturologia: a *cultura da autorganização*; a *cultura da proatividade evolutiva*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura seriexológica*.

Fluxos. Organizar a rotina é refletir sobre os fluxos energéticos das diversas áreas da vida, buscando o saldo positivo na balança da Autevoluciologia.

Autodiscernimento. Cabe ao inversor levar de oito as esferas intrafísicas desde cedo, utilizando o autodiscernimento para determinar a intensidade de dedicação a cada departamento da vida, a depender do próprio momento evolutivo em questão.

Caracterologia. Sob a óptica da *Autocosmoeticologia*, eis na ordem alfabética, 20 tópicos do cotidiano do inversor universitário, com respectivos questionamentos a serem refletidos pela conscin intermissivista, a fim de qualificar a rotina útil pessoal:

01. **Alimentação.** O combustível empregado está promovendo a potencialização do corpo intrafísico?
02. **Atividade Física.** Os exercícios somáticos estão conseguindo proporcionar a fluidez energética necessária para o momento atual?
03. **Autopesquisa.** O enfrentamento do autoconhecimento está sendo realizado por meio da autopesquisa metódica e pormenorizada?
04. **Convivialidade.** A convivialidade sadia está servindo de espelho para o estudo da intraconsciencialidade?
05. **Dinâmica parapsíquica.** O contato com equipex interassistencial especializada está sendo promovido através da fixação em dinâmica parapsíquica?
06. **Docência conscienciológica.** O laringochacra vem sendo usado para compartilhar cosmoeticamente as verdades relativas de ponta estudadas e vivenciadas no momento atual?
07. **Domínio somático.** O subcérebro abdominal ainda se sobressai sobre o cérebro físico?
08. **Finanças.** O dinheiro já é visto como forma de energia?
09. **Grafopensividade.** As neoideias estão conseguindo vazão para a intrafisicalidade por meio da rotina grafopensênica?

10. **Higiene somática.** O soma já reverbera a salubridade pensênica de comunex evoluída?
11. **Interassistência.** O holopensene do *Curso Intermissoivo* (CI) está sendo representado na intencionalidade das ações cotidianas?
12. **Invexometria.** O maxiplanejamento invexológico está alinhado com a perspectiva de proéxis atual?
13. **Pensenidade.** Os espaços mentais estão sendo preenchidos com ortopenseses geradores de sinapses higienizadoras?
14. **Projetabilidade lúcida.** O repouso noturno já está sendo aproveitado enquanto expediente assistencial da conscin proexista no extrafísico?
15. **Reciclagens.** A neofilia já é teática da conscin intermissivista?
16. **Relacionamentos.** A conscin universitária já planeja praticar a *técnica da dupla evolutiva* (DE)?
17. **Repouso somático.** A moral, a automotivação e o interesse estão sendo potencializados pelas horas de sono diárias?
18. **Trabalho energético.** O cartão de visitas multidimensional ou energossoma vem sendo cultivado e aprimorado?
19. **Universidade.** A universidade está servindo de alicerce para a consolidação da futura plataforma de assistência, a profissão?
20. **Voluntariado.** A lógica do voluntariado já está incorporada no paracérebro do proexista?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rotina do inversor universitário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade inversora:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
05. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
07. **Conscin inversora:** Invexologia; Homeostático.
08. **Conscin perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Estudante perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
12. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
13. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
14. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
15. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

**A ROTINA DO INVERSOR UNIVERSITÁRIO PROPICIA
À CONSCIN, APLICANTE DA INVÉXIS, A VIVÊNCIA DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA NA UNIVERSIDADE,
TORNANDO-A MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO GRUPAL.**

Questionologia. Você, inversor ou inversora, já avaliou a própria rotina dentro da universidade? Quais ações vem tomando a favor do movimento pró-evolutivo desde cedo?

Bibliografia Específica:

1. **Duhigg**, Charles; *O Poder do Hábito: Por que fazemos o que fazemos na Vida e nos Negócios (The Power of Habit)*; revisoras Mariana Freire Lopes; Rita Gogoy; & Raquel Correa; trad. Rafael Mantovani; 408 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 cronologia; 1 diagrama; 1 E-mail; 14 enus.; 1 foto; 45 ilus.; 1 microbiografia; 1 website; 276 notas; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 10 a 398.

2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 12 a 288.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.490 a 1.491.

4. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 426 a 429, 545 a 547, 573 a 574, 604 a 607, 640 e 706 a 714.

I. A. S.

ROTINA REDONDA (ROTINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rotina redonda* é a manutenção de hábitos saudáveis de procedimentos úteis na vida dia a dia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *rotina* deriva do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este do *route*, “caminho muito frequentado”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *redonda* vem do idioma Latim, *rotundus* e *rutundus*, “em forma de roda; redondo; rotundo; arredondado”; e em consequência, “bem afeiçoado; bem acabado (falando de discurso); estilo harmonioso”. O vocábulo *redondo* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Rotina criativa; rotina explícita. 02. Rotina vantajosa. 03. Lida ininterrupta. 04. Hábito sadio. 05. Costume adequado. 06. Pragmatismo eficaz. 07. Ramerrame redondo. 08. Procedimento produtivo. 09. Ação continuada. 10. Autorganização.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *rotina*: *antirrotina*; *Antirrotinologia*; *autorrotina*; *megarrotina*; *minirrotina*; *neorrotina*; *pararrotina*; *retrotrotina*; *rotineira*; *rotineiro*; *rotinização*; *rotinizar*; *Rotinologia*; *sub-rotina*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rotina redonda*, *rotina redonda juvenil* e *rotina redonda madura* são neologismos técnicos da Rotinologia.

Antonimologia: 01. Rotina maçante; rotina ultrapassada. 02. Rotina doentia; rotina fossilizadora; rotina patológica. 03. Rotina antievolutiva. 04. Monotonia improdutiva; rotina improdutiva. 05. Rotina exasperante. 06. Rotina automimética; rotina inútil. 07. Atuação incoerente. 08. Ação descontínua; monorritmia ineficaz. 09. Autodesorganização; pasmaceira debiloide. 10. Escapismo; inatividade; sedentarismo.

Estrangeirismologia: o *replay* útil como rotina redonda; o *right time* evolutivo; o *Tenepepparium*; o *Tertuliarium*; o *Recexarium*; o combate ao *workaholism*; o *upgrade* da rotina diuturna; a rotina redonda com *superávit* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Rotinologia: paciência científica. Evitemos rotinas passadas.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal cronológico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a rotina redonda; a rotina diuturna; a rotina redonda dedicada aos estudos; a cotidianidade útil; a atividade diária contínua; a gerência pessoal do fator tempo; a dinâmica evolutiva; a época ou estação humana da sementeira evolutiva; a autodisciplina como rotina redonda; as rotinas redondas intelectuais; o autodidatismo evolutivo; a depuração das rotinas; a rotina redonda da agenda pessoal cheia; as rotinas conjuntas; o percentual de eficácia da rotina redonda pessoal.

Parafatologia: as rotinas parapsíquicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as pararrotinas interassistenciais; a prática pessoal, diária, da interassistencialidade através da tenepes; a manutenção da ofiex pessoal; a participação nas tertúlias conscienciológicas diárias; o jubileu ofiexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo córtex cerebral–cerebelo–psicomotricidade*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da proficiência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* como vivência de rotina redonda.

Tecnologia: a *técnica da rotina criativa*; a *técnica paciente do detalhismo*; a *técnica das recorrências evolutivas*.

Voluntariologia: o *vínculo consciencial no voluntariado proexológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos da rotina redonda*.

Ciclogia: a *ciclicidade evolutiva da rotina redonda*.

Enumerologia: a *rotina redonda* como hábito das desassins; a *rotina redonda* como autocentramento consciencial; a *rotina redonda* como ativismo consciencial; a *rotina redonda* como eficácia evolutiva; a *rotina redonda* como técnica proexológica; a *rotina redonda* como sincronia psicossoma-mentalsoma; a *rotina redonda* como rumo para o compléxis.

Binomiologia: o *binômio trabalho intelectual–trabalho braçal*; o *binômio rotina redonda–saldo evolutivo*; o *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio progresso–rotina redonda*; o *binômio tempo–esforços*; o *binômio eficiência–eficácia*; o *binômio autorganização–heterorganização*.

Interaciologia: a *interação estímulo–resposta*; a *interação perseverança–rotina redonda*; a *interação usabilidade–rotina redonda*; a *interação rotina intrafísica–rotina extrafísica*; a *interação atitude–resultado*; a *interação das rotinas no holossoma*; a *interação das rotinas redondas passadas–presentes–futuras*.

Crescendologia: o *crescendo repetição–aprimoramento*; o *crescendo evolutivo cronológico*.

Trinomiologia: o *trinômio tares–tenepes–ofix*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio manhã–tarde–noite–madrugada*.

Antagonismologia: o *antagonismo rotina produtiva / rotina improdutiva*; o *antagonismo rotina criativa / rotina burocrática*; o *antagonismo rotina dinâmica / rotina estática*; o *antagonismo rotina evolutiva / rotina estagnante*; o *antagonismo rotina autolibertadora / rotina autescravizante*; o *antagonismo rotina prazerosa / rotina exasperante*; o *antagonismo rotina redonda / rotina viciada*; o *antagonismo hábito sadio / hábito compulsivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da rotina dinâmica da tares expositiva*; o *paradoxo Homo sapiens dynamicus–Homo sapiens paciens*.

Politicologia: a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei do retorno evolutivo na rotina redonda*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *pesquisoteca*; a *cronoteca*; a *reco-xoteca*; a *evolucioteca*; a *teaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Rotinologia*; a *Habitologia*; a *Intrafisiologia*; a *Cronêmica*; a *Paracronologia*; a *Autexperimentologia*; a *Metodologia*; a *Holomaturologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interessistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens constructus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens proexologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rotina redonda *juvenil* = o procedimento diário, preparatório, do inversor ou inversora existencial; rotina redonda *madura* = o procedimento diário, executivo, do intermissivista, proexista, homem ou mulher, a partir dos 36 anos de idade.

Culturologia: a *cultura do maior esforço evolutivo*; a *cultura da Cronêmica Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rotina redonda, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimonotonia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Recorrência:** Autevoluciologia; Neutro.
09. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
11. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A ROTINA REDONDA É CONDICIONAMENTO EXISTENCIAL, EVOLUÍDO E INDISPENSÁVEL A TODA CONSCIN INTERMISSIVISTA, INVERSORA, TENEPESSISTA, OFIEXISTA, PROEXISTA, TERTULIANA E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já montou a própria rotina redonda? Desde quando? Está satisfeito com o nível alcançado até o momento?

ROTINA ÚTIL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rotina útil* é a técnica da sequência lógica, temporal ou diária de atos ou procedimentos constantes, impostos tecnicamente à própria vida pessoal, por força da repetição de hábitos sadios e uniformes, capazes de potencializar a consecução cosmoética da programação existencial específica da conscin lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *rotina* vem do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *útil* deriva do idioma Latim, *utilis*, “que serve; bom; salutar; eficaz; vantajoso; válido; útil”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Rotineira vantajosa. 2. Ramerrame profícuo; ramerrão produtivo. 3. Autorganização proveitosa. 4. Programa vital. 5. Vida dinâmica.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrotina útil* e *megarrotina útil* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Rotina inútil. 2. Ramerrão fastidioso. 3. Autodesorganização. 4. Autoindisciplina. 5. Vida monótona. 6. Mesmexis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a retilinearidade da autopenalidade.

Fatologia: a *rotina útil*; a *rotina útil* da neofilia; a *rotina* evolutiva; a *rotina* cotidiana; a *rotina* dinâmica; as sub-*rotinas* entrosadas; a *rotina* estática; a *rotina* aplastante antievolutiva; a *rotina* autescravizante; o ato ininterrupto de respirar; o dia a dia; o imobilismo; o emperramento; a imutabilidade; a inalterabilidade; o intransmutável; a cronicificação; a praxe; a tautometria; o excesso de simetria; o vício da monotonia; a vida ativa; a vida útil; o dia útil; as tarefas diárias; a diuturnidade; a proéxis pessoal; as repetições indispensáveis; o conservantismo; a vida sedentária; o varejismo consciencial; o dia típico mais corriqueiro; a criatividade positiva; o atacadismo consciencial; o ativismo; a união de hábitos; o ânimo renovado; a disposição física; a disposição intelectual; a *relação rotina-imprevisto*; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes; o jubileu ofiexológico.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da ofiex pessoal*.

Binomiologia: o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*; o *binômio rotina-saldo*.

Interaciologia: a *interação rotina-progresso*; a *interação rotina intrafísica-rotina extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo começo fácil-manutenção difícil*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a ergofilia.

Fobiologia: a *rotina* inútil da neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*.

Holotecologia: a diarioteca; a cronoteca; a experimentoteca; a qualitoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Metodologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Homeostaticologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Cronêmica; a Paracronologia; a Somatologia; a Fisiologia Humana.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin dinâmica; a pessoa organizada; a pessoa prestimosa; a pessoa criativa; o ser desperto; a *dupla líder-locomotiva-liderado-vagão*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o *workaholic*; o homem de ação; o *pé-de-boi*; o tocador de obra; o empreendedorista; o gestor moderno; o inventor; o heurista; o completista; o moratorista a maior; o filho da rotina.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a *workaholic*; a mulher de ação; a tocadora de obra; a empreendedorista; a gestora moderna; a inventora; a heurista; a completista; a moratorista a maior; a filha da rotina.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens autodidactor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrotina* útil = o ato de tomar as refeições sem afobação; *megarrotina* útil = a prática diária do tenepessismo.

Rotinas. As rotinas diárias, quando úteis, aprofundam a coerência dos trabalhos em andamento e evitam as lacunas no desenvolvimento das conquistas evolutivas.

Benfeitorias. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, a estrada, o caminho ou a prática da vida humana são enriquecidos quando recebem benfeitorias a favor de todas as pessoas.

Imposições. Pelos critérios da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 condições de renovação capazes de surgir inesperadamente na vida de qualquer pessoa:

01. **Acidente:** o acidente de percurso de bases parapsíquicas.
02. **Atipicidade:** o dia incomum ou atípico de atividades mais intensas.
03. **Contratempo:** o contratempo da notícia de última hora.
04. **Extra:** a hora extraordinária exigida pelo serviço profissional.
05. **Extrapauta:** a nova pauta de trabalho da viagem repentina.
06. **Extrapolacionismo:** a extrapolação evolutiva.
07. **Impacto:** o evento intrusivo, impactante e *divisor de águas*.
08. **Lazer:** os sobressaltos das férias justas e necessárias.
09. **Momentum:** o *momentum* evolutivo ímpar.
10. **Primener:** a primavera energética imprevista.
11. **Quebra:** a quebra da rotina pelo encontro não-programado.
12. **Recéxis:** a reciclagem existencial e o roteiro alterado.
13. **Revitalização:** o *sangue novo* do reforço da revitalização.
14. **Surpresa:** a surpresa desagradável impondo mudanças emergenciais.
15. **Upgrade:** o aprimoramento imposto aos autodesempenhos.

Quebra. Na vida com rotina rígida, toda quebra do ramerrame deve ser registrada em papel quanto ao horário e lugar, ou empregado o despertador para acordar a pessoa disciplinada, a fim de não esquecer o compromisso novo e incomum, por exemplo, o exame do hemograma a ser feito, em casa, pela manhã, exigindo jejum durante as 12 horas anteriores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rotina útil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Holopense criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
4. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
5. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
6. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

NA CONDIÇÃO DE SEMPERAPRENDENTE, À CONSCIN LÚCIDA E AUTODIDATA SE IMPÕE A IMPLANTAÇÃO DE TÉCNICA EFICAZ PARA TORNAR A PRÓPRIA VIDA MAIS PROVEITOSA, SE POSSÍVEL DESDE A ADOLESCÊNCIA.

Questionologia. A Tecnologia e a Paratecnologia já chegaram até você? Como qualifica as próprias rotinas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 211, 335, 492 e 493.

ROTINA ÚTIL INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rotina útil invexológica* é a técnica da sequência lógica, temporal ou cotidiana de atos ou procedimentos constantes autoimpostos à vida pessoal da conscin inversora, homem ou mulher, por força da repetição de hábitos pró-evolutivos capazes de potencializar a *teática da inversão existencial* (invéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rotina* vem do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. Surgiu no Século XVIII. O termo *útil* deriva do idioma Latim, *utilis*, “que serve; bom; salutar; eficaz; vantajoso; válido; útil”. Apareceu no Século XV. A palavra *inversão* procede igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Rotina produtiva do inversor. 2. Rotina proveitosa invexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *rotina útil invexológica*, *rotina útil invexológica primária* e *rotina útil invexológica avançada* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Rotina improdutiva do inversor. 2. Rotina desalinhada à proéxis. 3. Inconstância cotidiana. 4. Ritual diário. 5. Pseudorrotina útil do inversor.

Estrangeirismologia: o *just do it* aplicado ao planejamento da rotina útil invexológica pessoal, independente do nível de automotivação e do tamanho do desafio evolutivo; o *Zeitgeist* desfavorável à megafocalização precoce; a concretização de prioridades evolutivas no *timing* assistencial; a rotina invexológica permitindo o *sprint* proexológico e evolutivo; a vivência do oxímoro latino *festina lente*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto ao autocompléxis.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Rotina: aceleração evolutiva*. *Rotina: autolibertação evolutiva*. *Rotina constrói neoego*.

Coloquiologia: a proéxis enquanto *cenoura* invexológica; a conduta proativa e autodiscernida, desde a juventude, contrapondo o *deixa a vida me levar*; a capacidade de *abrir mão* dos microinteresses diariamente; a vivência da rotina útil invexológica mesmo *aos trancos e barrancos* até a conscin consolidar neo-hábitos sadios e neoconquistas evolutivas.

Citaciologia: – *Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes* (Albert Einstein, 1879–1955).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal pró-rotina útil; o holopensene pessoal do completismo existencial invexológico; os invexopensenes, a invexopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; a manutenção da higidez energética no ambiente domiciliar facilitando a manutenção diária da retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o autodesassédio pensênico; a erradicação da autopensenização patológica; a superação dos autopensenes dogmáticos travancadores da autevolução; o contato com o holopensene pragmático de consciências exemplaristas contribuindo para o aprimoramento pessoal.

Fatologia: a rotina útil invexológica; o desafio da otimização dos empreendimentos evolutivos desde a juventude; o autocompromisso de manutenção da rotina útil invexológica ao longo da vida humana; a qualificação precoce dos interesses pessoais em prol da proéxis; a rotina útil alinhada à autoproéxis predispondo a recuperação de cons; o ato de viver o momento presente com atenção plena; o autesforço em implementar e promover a manutenção de hábitos saudáveis; o atendimento das necessidades holossomáticas individuais consoante a idade do inversor; o desafio básico e indispensável de atender as demandas somáticas adequadamente; a influência das emoções na continuidade da rotina útil; a desdramatização das atividades rotineiras; o autorrealismo consciencial; a rotina útil direcionada para o desenvolvimento da saúde consciencial; o empenho precoce durante a pré-adolescência na elaboração do primeiro cronograma semanal inversivo; o cumprimento antecipado das tarefas diluindo o ansiosismo; a oscilação entre períodos de maior e menor produtividade gerando desconforto e sinalizando recins prioritárias; a realização das atividades programadas, independentemente da automotivação pessoal, contribuindo para aquisição da disciplina e de resultados assistenciais; a eliminação do tempo ocioso; a renúncia ao entretenimento vazio; a análise e qualificação dos valores pessoais por trás de cada escolha diária; a opção pelo lazer evolutivo; o planejamento do lazer útil visando o descanso e a manutenção dos hábitos saudáveis; o desafio pessoal da acabativa nas tarefas assistenciais; a extirpação das autocorrupções crassas diariamente; a análise errológica conduzindo a conscin às autocorrekções e acertos pessoais; a oportunidade inédita de aplicar a *técnica da invéxis* nesta vida, objetivando aprender a levar de eito as prioridades evolutivas; a assunção e utilização do megatrafor pessoal; a autossuperação do trafor ocioso; a autorganização otimizando a rotina pessoal; a elaboração de gescons impactando no autodesassédio diário; a satisfação e o prazer de viver com tecnicidade e autolucidez.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a opção diária pelo autodesassédio holossomático; o *checkup* holossomático diário; a alcova blindada contribuindo com a carga horária de sono adequada; a manutenção da alcova blindada; as possíveis paradicas do amparador da tenepes na organização do tempo; os diálogos interdimensionais com o amparador da tenepes contribuindo para as priorizações na rotina útil; a autolucidez multidimensional ampliada a partir da inclusão da rotina gesconológica e da leitura; a superação da labilidade parapsíquica visando a manutenção dos trabalhos assistenciais prioritários desde a juventude; os *insights* durante as horas de trabalho formal sobre a importância e possíveis benefícios da maior dedicação temporal à proéxis pessoal; a pararrotina útil auxiliando na lucidez diária; o desafio em lidar de modo maduro com os parafatos; o *rapport* com o amparo extrafísico no exercício da docência invexológica, contribuindo para a manutenção de pararrotina útil; os parafatos desafiando a condição da automaturidade parapsíquica; a pararrotina útil exitosa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoimperdoamento-heteroperdoamento* qualificando o exercício da assistência na rotina pessoal, desde a juventude; o *sinergismo rotina útil-recuperação de cons*; o *sinergismo inversão existencial-inversão assistencial-inversão da maturidade-inversão energética*; o *sinergismo rotina útil invexológica-autolucidez multidimensional*; o *sinergismo da bilibertação inversora*; o *sinergismo voluntariado-megafoco proexológico*.

Principiologia: o *princípio do livre arbítrio*; o *princípio da sublimação seriexológica* qualificando a rotina útil invexológica; o *princípio dos 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) visando o comprometimento e a incorruptibilidade da rotina útil invexológica; o *CPC* orientando a vivência dos valores intermissivos no cotidiano.

Teoriologia: a *teoria da pirâmide de Maslow* sobre as necessidades humanas.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da invexometria*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da tenepes*; a *técnica dos 20 EVs diários*; as *técnicas projetivas*; a *técnica dos*

turnos mentaissomáticos; as técnicas bioenergéticas; a técnica da desassim; a técnica do encapsulamento energético; a técnica do relaxamento psicofisiológico; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica do autoinventário invexológico; as técnicas de autorganização; a técnica de chegar em todos os compromissos com 15 minutos de antecedência contribuindo com a autodesassedialidade diária; a técnica do arco voltaico craniochacral com o duplista promovendo desassédio mútuo e aprimorando a lucidez do casal; o contato com o amparador durante a técnica da autorreflexão de 5 horas otimizando a definição da rotina útil.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) contribuindo para a criação de hábitos sadios; o voluntariado na Associação Internacional da Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertoologia; o Grinvex enquanto laboratório conscienciológico facilitador da glasnost consciencial, dos autenfrentamentos, da superação dos traumas e do emprego lúcido dos traumas pessoais; os experimentos nos laboratórios conscienciológicos evidenciando os autotraumas; o laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver revelando a importância da rotina útil invexológica para a consecução da autoproxímia e a conquista da dessoria homeostática.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Despertoologia; o Colégio Invisível da Duplogia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Pensologia.

Efeitologia: o efeito potencializador da rotina útil na aplicação da invéxis; o efeito negativo da procrastinação na invexibilidade pessoal; o efeito da rotina intelectual na autolucidez multidimensional; o efeito da rotina útil na assistencialidade durante a tenepes.

Neossinapsologia: o estabelecimento de neossinapses evolutivas a partir da rotina útil invexológica; as neossinapses contributivas à construção de neoevo evolutivo.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) produtivo do ponto de vista evolutivo; o ciclo autocosmoético erro-acerto.

Enumerologia: a rotina convergente à inversão existencial; a rotina convergente à autoproxímia; a rotina convergente à tenepes; a rotina convergente à aplicação do duplismo invexológico; a rotina convergente à produtividade gesconológica; a rotina convergente à valorização dos autotraumas; a rotina convergente ao enfrentamento dos autotraumas.

Binomiologia: o binômio rotina útil–produtividade evolutiva; o binômio assim-desassim; o binômio ortopeniedade-autorganização; o binômio inteligência evolutiva (IE)–autesforço lúcido; o binômio rotina útil–pararrotina útil.

Crescendologia: o crescendo implementação-consolidação da rotina útil; o crescendo autodesassédio mentalsomático–autodesassédio holossomático.

Trinomiologia: o trinômio vontade-automotivação-intenção; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio lucidogênico voluntariado-leitura-escrita; o trinômio autanamnese-megafoco-planejamento; o trinômio meta-meios-rotina; o trinômio autorganizacional curto-médio-longo prazo.

Polinomiologia: o polinômio inteligência somática–inteligência emocional–inteligência intelectual–inteligência parapsíquica.

Antagonismologia: o antagonismo ritual diário aprisionador / rotina útil libertadora; o antagonismo procrastinação / prolepse; o antagonismo adolescência irrefletida / adolescência refletida; o antagonismo rotina da conscin jovem lúcida / rotina da conscin jovem inversora; o antagonismo pressa / taquipsiquismo; o antagonismo posturas retroegoicas dúplices cotidianas / neoposturas cosmoéticas cotidianas; o antagonismo teoricismo / pragmatismo; o antagonismo impulsividade / taquirritmia; o antagonismo dispersão consciencial / megafoco proexológico.

Paradoxologia: o paradoxo de o domínio da própria rotina útil invexológica exigir flexibilidade consciencial.

Politicologia: a proexocracia; a discernimentocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço direcionada ao completismo diário.

Filiologia: a autodiscernimentofilia; a autocrítico-filia; a autorganizaciofilia; a disciplinofilia.

Fobiologia: a proexofobia; a autopesquisofobia; a confrontofobia diante da priorização dos desafios evolutivos; o medo de dizer não ao preservar a rotina útil diária.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da autodesorganização*; a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome do perdularismo evolutivo*.

Maniologia: a mania de deixar as atividades prioritárias para depois; a mania de banalizar as atividades assistenciais; a mania de centrar-se nas demandas intrafísicas e despriorizar as demandas multidimensionais.

Mitologia: o *mito de os acontecimentos da própria vida dependerem da sorte*; o *mito de não existir tempo suficiente para a realização das prioridades evolutivas*; o *mito do workaholism enquanto êxito existencial*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *metodoteca*; a *projecioteca*; a *autopesquisoteca*; a *convivioteca*; a *despertoteca*; a *voluntarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Rotinologia*; a *Proexologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Estrategiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Disciplinologia*; a *Acabativologia*; a *Multidimensiologia*; a *Autexperimentologia*; a *Tenepessologia*; a *Recinologia*; a *Autoconsciencioterapeutologia*; a *Holossomatologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin interassistencial*; a *conscin planificadora*; a *conscin autoimperdoadora-heteroperdoadora*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *sistemata*; o *completista diário*; o *completista existencial*; o *autodecisor*; o *organizado*; o *atacadista consciencial*; o *acoplamentista*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *parapsíquico*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *tenepessista*; o *ofie-xista*; o *projetor consciente*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *inversora existencial*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *sistemata*; a *completista diária*; a *completista existencial*; a *autodecisora*; a *organizada*; a *atacadista consciencial*; a *acoplamentista*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *parapsíquica*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *tenepessista*; a *ofie-xista*; a *projetora consciente*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intentiophilicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rotina útil *invexológica primária* = a priorização de atividades intelectuais para fins de conclusão do curso de graduação importante à liblibertação inversora; rotina útil *invexológica avançada* = a priorização de atividades interassistenciais visando gescons libber-tárias.

Culturologia: a *cultura da Invexologia*; os idiotismos culturais do *Zeitgeist*; a *cultura prejudicial do workaholism*; a *cultura invexológica* contribuindo para a implementação e manutenção da rotina útil.

Pilares. De acordo com a *Eitologia*, eis, na ordem funcional, 4 pilares destacados para a realização e sustentação da rotina útil invexológica:

1. **Cuidados holossomáticos.** O *hábito* de suprir equilibrada e adequadamente as necessidades básicas dos 4 veículos de manifestação. Zelar pelo holossoma exige autenfrentamentos e neocondutas cosmoéticas cotidianas.

2. **Convivialidade sadia.** O *hábito* de priorizar amizades evolutivas, sem aceção de pessoas. As amizades frutificam ideias e neocondutas cosmoéticas pelo exemplarismo e fraternidade.

3. **Autopesquisa ininterrupta.** O *hábito* de aprofundar sobre o *modus operandi* pessoal e a autoconsciencialidade por meio das autopesquisas. Partindo do microuniverso, entende-se o macrocosmos.

4. **Produtividade proexológica.** O *hábito* de produzir resultados assistenciais e evolutivos. A conscin mais rica intelectualmente compartilha as próprias ideias mais cosmoéticas e assistenciais, frutos da autoverbação.

Diretrizes. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 especialidades conscienciológicas com respectivas orientações convergentes ao desenvolvimento e à otimização da rotina útil desde a juventude:

01. **Autoortabsolutismologia:** a determinação sadia de não repetir os próprios erros já identificados; a opção diária pela autoortopenalidade.

02. **Autorganizaciologia:** a organização e limpeza da base física; a eliminação autoprogramada dos bagulhos energéticos; o conhecimento prévio da localização dos objetos úteis do dia a dia; a definição cronológica e logística das tarefas diárias.

03. **Eitologia:** o empenho em levar de oito prioridades da própria existência.

04. **Energossomatologia:** o desenvolvimento do domínio das bioenergias pela instalação frequente do EV.

05. **Evoluciologia:** o desenvolvimento do autodiscernimento e *inteligência evolutiva* permitindo adequação lúcida da rotina pessoal às demandas interassistenciais e autoproexológicas.

06. **Grafopensenologia:** a produtividade gesconográfica; a anotação e o gerenciamento de neopensas.

07. **Invexometrologia:** a avaliação periódica da invexibilidade pessoal.

08. **Maxiplanejamentologia:** a organização abrangente da própria existência, a partir da elaboração e atualização periódica do maxiplanejamento invexológico pessoal.

09. **Otimizaciologia:** a vivência do essencialismo e do minimalismo favorecendo a rotina útil; o desenvolvimento da habilidade em lidar com regras e processos próprios da Intrafisiologia encaminhando a conscin inversora para maior nível de resolatividade.

10. **Paraprofilaxiologia:** a prática recorrente de *técnicas de autodesassédio*, a exemplo da chuveirada hidromagnética; a manutenção da alcova blindada.

11. **Proexologia:** o alinhamento das ações pessoais com a autoproéxis, a partir do exercício da assistência e da proexofilia.

12. **Projeciologia:** o investimento ininterrupto na autoprojetabilidade lúcida.

13. **Recinologia:** a propensão e o fôlego na realização de recins contínuas.

14. **Tenepessologia:** a priorização e comprometimento diário da tenepes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rotinal útil invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo bifrontismo / invéxis:** Autodiscernimentologia; Neutro.

02. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.

03. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Eitologia do Intermisivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Invexometria diária:** Invexometrologia; Homeostático.
07. **Lazer:** Autonomologia; Neutro.
08. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
09. **Pseudotimização:** Rotinologia; Nosográfico.
10. **Rotina do inversor universitário:** Invexologia; Neutro.
11. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
12. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.
14. **Sprint proexológico:** Cronoproexologia; Homeostático.
15. **Técnica de autorganização:** Autorganizaciologia; Homeostático.

A VIVÊNCIA DA ROTINA ÚTIL INVEXOLÓGICA EXIGE AUTOIMPERDOAMENTO DIÁRIO E PERMITE À CONSCIN LÚCIDA O DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE NEO-EGO INVERSIVO, EM PROL DA AUTONOMIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplicante da *técnica da invéxis*, sustenta rotina alinhada ao maxiplanejamento invexológico e ao alcance das metas evolutivas pessoais e grupais a curto, médio e longo prazo? Na rotina pessoal emprega com lucidez os autotrafes e se empenha na superação dos autotrafes?

Bibliografia Específica:

1. **Polizel, Caio;** Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 300 p.; 12 caps.; 3 fig.; 6 quad.; 9 microbiografia; 159 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 33 a 55.
2. **Miranda, Flora.** *Técnica do Autoinventário Invexológico*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 11; *Seção: Tecnicidade Autodesassediadora*; 1 *E-mail*; 2 enus.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 16 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2020; páginas 86 a 94.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.388 e 1.390.

Webgrafia Específica:

1. **Polizel, Caio;** *Rotina Útil do Epicon* (Rotinologia); *Paper*; *Epicentrismo em Debate*; Semanário; N. 15; *Conselho de Epicons*; *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 19.06.2020; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 13.07.2023; 08h03.

M. U. G.

ROTINOMETRIA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rotinometria* é a técnica conscienciométrica realizada através da avaliação da rotina pessoal, por meio da medição e registro do tempo despendido em cada atividade diária, e simultaneamente pelas anotações das percepções, parapercepções, pensenes, sincronicidades, *insights* e eventos, auxiliando na aferição da autoconsciência e da autolucidez perante a evolutividade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *rotina* deriva do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *metria* provém do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Aferição técnica dos hábitos pessoais. 2. Cronometria das atividades diárias. 3. Método analítico da rotina pessoal. 4. Diário técnico da rotina. 5. Inventário conscienciométrico do cotidiano. 6. Matematização da rotina.

Neologia. O vocábulo *rotinometria* e as duas expressões compostas *rotinometria panorâmica* e *rotinometria específica* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Achismo sobre os hábitos pessoais. 2. Registro assistemático da rotina. 3. Análise superficial dos hábitos pessoais. 4. Diário de inutilidades.

Estrangeirismologia: a *big picture* do cotidiano; o *habit loop*; o mapeamento do *modus operandi* dos trafores e trafores habituais; o discernimento *full time*; o *selftracking*; o *status quo* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopriorologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Façamos rotinas lúcidas.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento; os cronopensenes; a cronopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os ociopensenes; a ociopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade.

Fatologia: a rotinometria; a agenda intrafísica; o atilamento quanto ao uso do recurso tempo; a compreensão de a autoproéxis realizar-se na rotina diária; a rotinometria enriquecendo os dados da autopesquisa; a observação aguçada e honesta do cotidiano pessoal; a listagem dos miniprocedimentos diários; o detalhismo aplicado na medição precisa do tempo; o caderno de bolso de registros; as planilhas rotinométricas; o gráfico rotinométrico da média percentual do uso do tempo nas atividades diárias; o cálculo do dia típico pessoal; as planilhas de autopesquisa disponíveis no *site* do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE); o registro valorizando as autopercepções; a importância do registro projetivo antes de iniciar as atividades do dia; os aplicativos de automonitoramento no *smartphone*; os valores pessoais identificados nas atitudes diárias; a atuação holossomática analisada pela rotina; as idiosincrasias; o sedentarismo; o hedonismo; o ansiosismo; o *workaholism*; a normose; as fantasias dispersivas; a ociosidade improdutiva; a procrastinação estagnadora; os vícios gerando as rotinopatias autodestrutivas; a autexposição exagerada do diário aberto nas redes sociais gerando assédio; as automimeses dispensáveis; os hábitos anacrônicos; as negligências holossomáticas; as dispersões esbanjadoras de tempo; a identificação das proexopatias; a antiautovitimização; a compreensão dos gargalos evo-

lutivos e das crises de crescimento; os hábitos sadios compoem e sustentando a rotina útil consciencial; a autenticidade consciencial impressa na rotina; a atuação protagonista no palco cotidiano da vida; a autorganização na administração do tempo; as paradas produtivas; as tarefas alternadas; a autorreflexão diária; a rotina intraconsciencial hígida; a rotina redonda; a “semana de 7 segundas-feiras”; o fim de semana produtivo; a rotina bem ajustada ao relógio biológico pessoal; a base intrafísica otimizada; o ritmo mentalsomático de ler e escrever; a pontualidade assistencial; o respeito ao tempo do outro; o procedimento extrapauta sendo oportunidade interassistencial; a manutenção de hábitos traforistas assistenciais; a disposição diuturna para a assistência; as maratonas conscienciológicas auxiliando o processo de fixação de hábitos sadios; o exemplarismo desafiador da aplicação da rotina útil; o esmero na gestão existencial expresso nos atos cotidianos; a coragem e o esforço para se autoconhecer diariamente; a rotina útil melhorando o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a agenda extrafísica; as paracompanhias rotineiras; as experiências projetivas noturnas influenciando as vivências diurnas e vice-versa; a autolucidez quanto às constantes interações energéticas diárias em diferenciados contextos; os sinais recorrentes e costumeiros indicando a sinalética energética parapsíquica pessoal; as horas semanais do voluntariado conscienciológico oportunizando a conexão com o amparo extrafísico de função; a rotina interassistencial da prática da tenepes; a priorização da interassistência multidimensional na vida cotidiana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-assistencialidade*; o *sinergismo lupa maturológica-bússola intraconsciencial*; o *sinergismo organização da agenda pessoal-priorização da autoproxímia*; o *sinergismo estudo diário-autopesquisa atualizada*; o *sinergismo da residência proexogênica*; o *sinergismo experimento-questionamento*; o *sinergismo nosográfico robotização-obnubilação*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado nas técnicas de autoconscienciometria evitando autenganos.

Codigologia: o ato de aplicar o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nas atividades diárias.

Teoriologia: a *teática do paradigma consciencial* na vida cotidiana.

Tecnologia: a *técnica do conscienciograma*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da segunda-feira decisiva*; a *técnica da agenda holossomática diária*; a *técnica de praticar todo dia 1 hora de atividade evolutiva* para aquisição de neo-hábito; a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Voluntariologia: a análise da rotina pessoal no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: as autocondutas no *laboratório da vida cotidiana* fornecendo amostras para análise da própria personalidade; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da proxímia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evolucologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito homeostático da reilineariedade pensênica*; o *efeito transformador do ato de registrar as autoobservações*; o *efeito automotivador dos completismos diários*; o *efeito renovador da noite bem dormida*; os *efeitos prejudiciais do fim de semana desregrado*; os *efeitos nocivos do trabalho excessivo*; o *efeito do rolo compressor das inutilidades*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses a partir da autoconscienciometria*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo conquistar-manter-expandir*; o *ciclo vicioso dos hábitos nosográficos*; o *ciclo circadiano*.

Enumerologia: o *dia a dia* intraconsciencial; o *dia a dia* interconsciencial; o *dia a dia* multidimensional; o *dia a dia* interassistencial; o *dia a dia* holossomático; o *dia a dia* parapsíquico.

co; o *dia a dia* autopesquisístico. A *rotina do* “chove e não molha”; a *rotina do* mais do mesmo; a *rotina do* empurrar com a barriga; a *rotina do* deixar correr solto; a *rotina do* nadar de braçada; a *rotina do* manter-se nos trilhos; a *rotina do* levar tudo de oito.

Binomiologia: o *binômio agenda-diário*; o *binômio análise-síntese*; o *binômio autopesquisa-recin*; o *binômio esforço-desempenho*; o *binômio priorização-otimização*; o *binômio autororganização-autodesassédio*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*; a vivência profilática do *binômio intelectual-operário*; o *binômio rotina útil-fluxo multidimensional*.

Interaciologia: a *interação rumo-lucidez*; a *interação registro-memória*; a *interação detalhismo-cosmovisão*; a *interação relógio biológico-rotina pessoal*; a *interação observar-questionar*; a *interação rotina intrafísica-rotina extrafísica*; a *evitação da interação nosográfica bagulhos energéticos-entropia multidimensional*.

Crescendologia: o *crescendo quantidade-qualidade*; o *crescendo observar-sobreparar*; o *crescendo intenção-ação*; o *crescendo começo fácil-manutenção difícil*; o *crescendo repetição-aprimoramento*; o *crescendo crise de crescimento-autenfrentamento-autossuperação*; o *crescendo diário do tempo envolvido na autoproxésis*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração) *rota-roteiro-rotina*; o *trinômio constância-consistência-coerência*; o *trinômio trafor-trafar-trafal*; o *trinômio cronômetro-termômetro-higrômetro*; o *trinômio imprevisão-extrapauta-expediente*; o *trinômio nosográfico ansiedade-stress-desgaste*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio medição-informação-avaliação-ação*; o *polinômio manhã-tarde-noite-madrugada*.

Antagonismologia: o *antagonismo agenda cheia / cabeça cheia*; o *antagonismo antecipação / remediação*; o *antagonismo repetição lúcida / repetição robotizada*; o *antagonismo quebra da rotina monótona / desvio da rotina útil*; o *antagonismo orientação pelas prioridades / desorientação pelas circunstâncias*; o *antagonismo adiamento estratégico / procrastinação estagnadora*; o *antagonismo calendário social / calendário consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo da rotina criativa*; o *paradoxo de o dia consciencial começar na hora de dormir*; o *paradoxo de aceitar-se para promover as reciclagens pessoais*; o *paradoxo alternância de tarefas-retilineariedade pensênica*; o *paradoxo de ter a agenda cheia e manter disponibilidade assistencial*; o *paradoxo da lucidez na instalação automática dos EVs diários*; o *paradoxo da repetição motivadora*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada nas técnicas autoconscienciométricas; a *lei do retorno evolutivo* na rotina redonda.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *autoconscienciometrofilia*; a *organizaciofilia*; a *disciplinofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *rotinofobia*; o *medo do autenfrentamento*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da impontualidade*; a *síndrome geral de adaptação*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) desviando o foco prioritário das atividades diárias relacionadas à autoproxésis.

Maniologia: a *mania de deixar para depois*.

Mitologia: o *mito da liberdade da vida sem rotina*.

Holotecologia: a *diarioteca*; a *cronoteca*; a *administroteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *evolucioteca*; a *biografoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciometrologia*; a *Rotinologia*; a *Habitologia*; a *Cronobiologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisiologia*; a *Pensenologia*; a *Priorologia*; a *Holossomatologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin procrastinadora*; a *conscin determinada*; o *ser autorganizado*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o autodecisor; o autodidata; o autodescobridor; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a autodescisora; a autoditada; a autodescobridora; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autorganisasus*; o *Homo sapiens experimentor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rotinometria *panorâmica* = a aplicada para obtenção de dados gerais sobre o cotidiano pessoal subsidiando a autavaliação conscienciométrica; rotinometria *específica* = a aplicada para obtenção de dados sobre aspecto específico da manifestação consciencial no cotidiano pessoal.

Culturologia: a *cultura do autoconhecimento*; a *cultura da postergação*; a *cultura da Cronêmica Cosmoética*.

Metodologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, na ordem funcional, 8 procedimentos para elaboração do diário técnico (rotinometria), da conscin autopesquisadora:

1. **Medição.** Cronometrar o tempo de cada atividade diária assinalando inícios e termos com rigor, inclusive apontando pausas ou tarefas alternadas.
2. **Observação.** Registrar em caderno de campo ou aparato tecnológico, de preferência de bolso, os locais, a pensinidade, as pessoas referentes a cada atividade e os dados contextuais adicionais quando relevantes.
3. **Parapercepção.** Manter atenção, anotando os *insights* quanto às interações energéticas e parapsíquicas, e registro da sinalética energética parapsíquica.
4. **Planilha.** Passar a limpo, em hora reservada do dia, todas as anotações de campo em arquivo digital, de preferência em planilha técnica.
5. **Análise.** Fazer avaliações quantitativas da rotina pessoal, através do uso de gráficos e porcentagens, bem como qualitativas através de listagens, comparações, relações e deduções.
6. **Síntese.** Elaborar resumo do experimento enumerando os pontos fortes e traços a serem mantidos e expandidos. Listar pontos frágeis e traços a serem diminuídos e reciclados.
7. **Média.** Repetir a técnica durante a semana, inclusive no final de semana, visando obter a média percentual do uso do tempo em diferentes áreas da atividade e em diferentes dias da semana, mapeando o “dia típico consciencial”.
8. **Reaplicação.** Aplicar novamente a técnica em período de tempo estabelecido para aferição de evoluções ou estagnações nos processos de obtenção e manutenção de hábitos sadios.

Categoriologia. Segundo a *Intrafisiologia*, eis, em ordem alfabética, 15 categorias exemplificadas de atividades diárias, facilitadoras da análise do uso do tempo pessoal e úteis para a confecção de planilhas técnicas e gráficos rotinométricos:

01. **Alimentação.** Desjejum, almoço, lanches, jantar e petiscos.
02. **Assistencialidade.** Prática da tenepes, exercício da tares e produção de gescon.
03. **Convívio.** Passeios, bate-papos, eventos sociais, tempo com a família, amigos e relacionamento afetivo.
04. **Energia.** EV e as 40 manobras energéticas.
05. **Esporte.** Academia, alongamento, esteira, caminhada e outras práticas esportivas.
06. **Estudo consciencial.** Leitura, autopesquisa, autorreflexão, consciencioterapia, participação em tertúlias, cursos, palestras e oficinas com foco no estudo consciencial.
07. **Estudo convencional.** Leitura, pesquisa, participação em cursos, palestras e oficinas com foco no estudo formal e profissional.
08. **Fisiologia.** Higiene em geral, necessidades fisiológicas e de saúde diversas.
09. **Passatempo.** Jogos, *hobbies*, filmes, televisão, redes sociais e entretenimentos na *Internet*.
10. **Projeção consciente.** Práticas projetivas, projeciografia e projeciocrítica.
11. **Repouso.** Sono noturno, cochilos e sestas.
12. **Trabalho doméstico.** Arrumações, limpeza, compras, consertos, jardinagem e trato com os animais de estimação.
13. **Trabalho profissional.** Expediente, extrapautas, reuniões, visitas, plantão e atendimento.
14. **Transportes.** Deslocamentos gerais em veículos motorizados coletivos ou particulares, veículos não motorizados ou a pé.
15. **Voluntariado.** Em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) ou em outra instituição de caráter interassistencial.

Autavaliação. Sob a luz da *Discernimentologia*, eis, 7 especialidades da *Conscienciologia* dispostas em ordem alfabética, com questionamentos pertinentes após a aplicação da *técnica da rotinometria*:

1. **Assistenciologia.** Quantas horas do dia são dedicadas à interassistência multidimensional? Essa dedicação pode ser maior?
2. **Holocarmologia.** As atividades diárias são predominantemente egocármicas, grupocármicas ou policármicas? Cosmoéticas ou anticosmoéticas?
3. **Holossomatologia.** Qual veículo de manifestação recebe mais atenção no dia? Qual recebe menor tempo dedicado?
4. **Lucidologia.** Qual a média percentual de autolucidez durante o dia? Identifica os fatores interferentes cotidianos na oscilação da autolucidez?
5. **Pacifismologia.** Qual o nível de conflitividade e reatividade nas atividades cotidianas? Quais atividades facilitam a acalmia e a imperturbabilidade?
6. **Pensenologia.** Qual é o materpensene típico do dia consciencial? Existe predominância da patopensenidade ou da ortopensenidade?
7. **Proexologia.** Quanto do tempo diário está diretamente ligado a consecução da auto-proéxis? Esse tempo é satisfatório?

Honestidade. A *técnica da rotinometria* resultará esclarecedora e útil para o autodiagnóstico se for realizada sem maquiagens, ao modo de “fotografia sem retoques de *photoshop*”.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rotinometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.

03. **Antimonotonia:** Recexologia; Homeostático.
04. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.
08. **Dia da incompletude:** Assincronologia; Nosográfico.
09. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Hábito evolutivo:** Evolucilogia; Homeostático.
12. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
13. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
14. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
15. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.

A APURAÇÃO E AVALIAÇÃO CONSTANTE DOS FATOS E PARAFATOS OCORRIDOS NA ROTINA PESSOAL É PROCEDIMENTO ESCLARECEDOR, PROFILÁTICO E SUBSIDIÁRIO DA MANUTENÇÃO DO MEGAFOCO PROEXOLÓGICO.

Questionologia. Você leitor ou leitora conhece em detalhes como usa o tempo diário? Reconhece o valor desta informação?

Bibliografia Específica:

1. **Duhigg, Charles; *O Poder do Hábito: Por que fazemos o que fazemos na Vida e nos Negócios (The Power of Habit)*; revisoras Mariana Freire Lopes; Rita Gogoy; & Raquel Correa; trad. Rafael Mantovani; pról.; 408 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 cronologia; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 foto; 45 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 276 notas; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 287 a 298.**
2. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamento; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 11 e 14 a 16.**
3. **Idem; *Manual da Proélix: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 20, 38 a 48 e 106 a 111.**

F. L.

RÓTULO CONSCIENCIOLÓGICO (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rótulo conscienciológico* é a nomenclatura, mutável e dinâmica, dada à consciência, ao longo da trajetória evolutiva pessoal, enquanto participante e paraparticipante das inúmeras atividades da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, definindo a participação social e parassocial pessoal, tendo como base a evolução permanente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rótulo* vem do idioma Latim, *rotulus*, “rolo; cilindro”. Surgiu no Século XV. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Embalagem consciencial. 2. Etiqueta conscienciológica. 3. Posição social conscienciológica. 4. Posição parassocial consciencial. 5. Patamar consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 vocábulos cognatos a *rótulo*: *rotulação; rotulada; rotulado; rotulador; rotuladora; rotulagem; rotulamento; rotulante; rotular; rotulável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rótulo conscienciológico*, *rótulo conscienciológico básico* e *rótulo conscienciológico avançado* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeutologia.

Antonimologia: 1. Rótulo vitalfício. 2. Rótulo espírita.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação da autoconsciencioterapia ininterrupta.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes relativos ao tema: – *Rótulo: qualificação social. Rótulo significa mito. Minimizemos os rótulos.*

Ortopensatologia: – “FEP. Perante o **saldo da FEP**, a *Escala Evolutiva das Consciências* pode ser tão somente um rótulo secundário”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autoconsciencioterapia; o holopensene pessoal da constante e sólida mudança de patamar evolutivo; o holopensene interassistencial; os intencionsenes; a intencionsenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade.

Fatologia: o rótulo conscienciológico; os indicadores da abrangência interassistencial; a auto coerência evolutiva objetivada na assunção de novos patamares interassistenciais teáticos; a condição de a conscin anticosmoética não mostrar os propósitos pessoais por medo da opinião pública; o pseudoveteranismo evolutivo caracterizado pela conscin estagnada; a descensão cosmoética auxiliando a conscin com problemas de poder temporal a assumir o autopoder cosmoético; a centrifugação do egão; a autoconsciencioterapia aplicada à profilaxia da busca excessiva de posições de poder temporal; o “salto baixo” da consciência minipeça lúcida; as 7 megaperguntas (ACEPIPE) sendo norteadoras da consciência; o aumento de força presencial da consciência com intencionalidade cosmoética; as responsabilidades multidimensionais advindas de neopatamar evolutivo; a autoridade moral do veterano em Conscienciologia servindo de exemplo para conscins e consciexes; a assunção de neopatamar conscienciológico; a efetiva mudança de nível interassistencial e evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) diário enquanto chave da consciência para a alavancagem evolutiva; os rótulos extrafísicos indicando a condição evolutiva

efetiva do momento da consciência; a tenepes sendo ferramenta aferidora dos rótulos teáticos conscienciológicos; o comprometimento multidimensional da consciência intermissivista em participar ativamente na *Era dos Serenões*; os paravexames extrafísicos advindos da arrogância; as posições de poder nas retrovidas podendo atuar enquanto dificultadores na interação grupal; os bastidores multidimensionais consciencioterápicos; o aumento da tara parapsíquica oriunda do neopatamar evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rótulo conscienciológico-intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo tenepes-estado vibracional*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de as escolhas evolutivas* nortearem a assunção de novos patamares conscienciológicos.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* norteando a conscin intermissivista.

Teoriologia: a *teoria da Escala Evolutiva das Consciências*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas* promovendo o aprofundamento na autoconsciencioterapia; a *técnica da imobilidade física vigil (IFV)* sendo fundamental para o domínio holossomático; a *técnica da qualificação da intenção* utilizada diariamente; a *técnica da exposição à vitrine multidimensional*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* auxiliando na construção de novos patamares assistenciais.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Megafraternologia*.

Efeitologia: o *efeito patológico de a conscin ansiar conquistar títulos na Conscienciologia para demonstrar poder e suprir carências*; a *evitação do efeito Dunning Kruguer*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do contato diário com a equipex de amparadores de função*; as *neossinapses adquiridas nos atendimentos consciencioterápicos*.

Ciclogia: a *alternância do ciclo amparador-amparando*; o *eterno ciclo jejunice-veteranice*.

Binomiologia: o *binômio autopoder cosmoético-rótulos conscienciológicos*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio descarte das armaduras-descarte das amarguras*.

Crescendologia: o *crescendo interassistencial da conscin na escala evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio reflexão-intencionalidade-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio decisão-interassistência-evolução-Cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo rótulo de poder temporal intrafísico / rótulo de poder cosmoético extrafísico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o Ser Serenão ter o maior gabarito e permanecer anônimo*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *projeciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do fluxo cósmico*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *liderofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da estagnação evolutiva*.

Maniologia: a *mania de não se colocar em novos desafios interassistenciais*.

Mitologia: o *mito de a consciência não precisar de autesforço para evoluir*.

Holotecologia: a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconsciencioterapeuticologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Energossomatologia*; a *Holochacralogia*; a *Experimentologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapercepiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência exemplarista; a conscin apriorista; a consciência líder; a conscin minipeça; o ser desperto.

Masculinologia: o voluntário; o tenepessista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o inversor existencial; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o docente em conscienciologia; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o evolucionólogo; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consiente; o tertuliano; o teletertuliano; o tenepessista; o escritor; o verbetólogo.

Femininologia: a voluntária; a tenepessista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a inversora existencial; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a docente em conscienciologia; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a evolucionóloga; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consiente; a tertuliana; a teletertuliana; a tenepessista; a escritora; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens consciustherapeuticus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rótulo conscienciológico *básico* = o pretendido pela conscin jejuna em Conscienciologia, colocado à frente da interassistência, a fim de compensar carência pessoal; rótulo conscienciológico *avançado* = o ambicionado pela conscin veterana em Conscienciologia, embasada na autoconsciencioterapia, ao se colocar constantemente em novos desafios a fim de auxiliar o grupo de assistidos.

Culturologia: a cultura da autoconsciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rótulo conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepipe:** Autopolicarmologia; Homeostático.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
06. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Descensão cosmoética:** Evolucionologia; Homeostático.
08. **Esbregue pró-evolutivo:** Interassistenciologia; Homeostático.

09. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Interação conscin-offix:** Ofiexologia; Homeostático.
11. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
12. **Status:** Conviviologia; Neutro.
13. **Status extrafísico:** Sociexologia; Neutro.
14. **Status momentosus:** Autevoluciolgia; Neutro.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

A CONQUISTA DO RÓTULO CONSCIENCIOLÓGICO AVANÇADO, PELA CONSCIN COSMOÉTICA, É CONDIÇÃO MERITÓRIA, DENOTANDO EXEMPLARISMO NA TAREFA DA INTERASSISTENCIALIDADE MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, quais rótulos conscienciológicos já conquistou de maneira cosmoética? Ainda necessita de reconhecimento externo nas interassistências prestadas?

Bibliografia Específica:

1. **Gesing, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência***; pref. Marilene Ragagnin; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epíl.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 18 a 138.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 868.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 305.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013a; páginas 130, 136, 456, 523, 552, 666 e 736.
5. **Xavier, Francisco Cândido; *Voltei*** (Pelo espírito Irmão Jacob); 184 p.; 20 caps.; 18 notas; 28ª Ed.; 21 x 14 cm; br.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Brasília, DF; 2014; página 137.

G. L. W.

RUÍDO EMOCIONAL (PSICOPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ruído emocional* é a interferência, influência ou distorção atuante na manifestação consciencial (Autopensenologia) da conscin incauta, homem ou mulher, decorrente de desequilíbrios, distúrbios ou instabilidades psicossomáticas capazes de obnubilar, afetar ou descaracterizar a maior expressividade mentalsomática e o nível de desenvoltura racional e lógica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *ruído* provém do idioma Latim, *rugitus*, “barulho; rugido; estrondo”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *emocional* procede do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Apareceu em 1922.

Sinonimologia: 1. Interferência psicossomática. 2. Influência comocional. 3. Inquietude emocional. 4. Emotividade sub-reptiliana. 5. Sentimentalismo insciente. 6. Distorção sentimentaloides. 7. Distúrbio emocional indetectado.

Neologia. As 3 expressões compostas *ruído emocional*, *ruído emocional recôndito* e *ruído emocional mapeado* são neologismos técnicos da Psicopatologia.

Antonimologia: 1. Autocontrole emocional. 2. Manifestação hiperlúcida. 3. *Interação homeostática psicossoma-mentalsoma*. 4. Saúde emocional plena. 5. Ruído mental.

Estrangeirismologia: o *deficit* nas habilidades sociais e parassociais; a autoobservação profilática *full time*; o relativo domínio psicossomático no *role play* evolucionológico da vida intrafísica; o *link* baratosférico; o *greencard* das conseneres à autoparapsicosfera; a *misunderstanding* no equacionamento contextual; o *locus minoris resistentiae* emocional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento aplicado à autopercuciência psicossomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Apaziguetos ruídos emocionais*. *Aprofundemos autoobservações técnicas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da psicossomaticidade; as cunhas patopensesênicas da baixa autestima; a solução de continuidade nas assinaturas ortopensesênicas; o deslize patopensesênico comprometendo a assistência em curso; a comocionalidade impedindo o alinhamento à parapensesenidade; a autoleniência nosopensesênica sob a pseudojustificativa da imperfectibilidade consciencial; a autossubjugação aos próprios pensenes emotivos; os sexopensesenes; a sexopensesenidade desregrada; os fixopensesenes; a fixopensesenidade; os ectopensesenes; a ectopensesenidade comocional; os ambientes com holopense carregado no *sen*; o ponto de manobra às patointrusões xenopensesênicas; o detalhismo aplicado à autopesquisopensesenidade; a falta de *jogo de cintura* frente aos contrapensesenes; a desafinação do holopense pessoal autevolutivo; as condições holopensesênicas de entorno; a autoconsciencialidade pensênica quanto ao *binômio sentir-pensar*; a autorreflexão recompondo a ortopensesenidade pós-ato emocionalista.

Fatologia: o ruído emocional; a descentragem mentalsomática; a regressão psicológica; o antidiscernimento; o prejuízo autevolutivo dos ruídos emocionais; o desperdício de oportunidades reconciliatórias; a perda da ponderabilidade do *meio termo*; os debates acalorados; as excrescências psicossomáticas; as alterações fisiológicas; o nervosismo na autexposição pública; a postura preconceituosa sutil; as minirrivalidades; a autocompetitividade nosográfica; o temperamento heterocompetitivo; o ponto emocional vulnerável; as predisposições emocionais; o contexto específico do estopim comocional; a supervalorização da forma em relação ao conteúdo; a brecha na autorganização emocional; o comportamento passivo-agressivo; a instabilidade da autoimagem;

as operações mentais defasadas; a atitude antiproéxis; o residual pós-impacto emocional; os ruídos da subcerebralidade; os inevitáveis desagradados da cotidianidade; as contestações egotistas; os resquícios dogmáticos e religiosos; o ponto falho na autopacificação íntima; o automatismo nas autodefesas do ego; o reacionismo peremptório às heterocríticas; o ponto cego autoconscienciométrico; a verbalização acrítica; os condicionamentos mesológicos; o megaprotecionismo maternal; o contrafluxo social à maturação emocional; os modelos sociais emocionalmente patológicos; a exploração midiática dos ruídos emocionais; a parcialidade no autoposicionamento; os estímulos à excitabilidade psicossomática; a baixa maleabilidade a desafetos; a motivação cega; os sobressaltos na topografia emocional; o solilóquio anticosmoético fixando pseudojustificativas; as pseudorreciclagens, consciencialmente epidérmicas; a *Era da Supercomunicação Global* projetando parapatologias intraconscienciais; a Etiologia Psicossomática; a saturação de desacertos gerando autoquestionamentos; o referencial homeostático pessoal da emocionalidade; a reeducação emocional exaustiva; o olhar crítico etológico sobre as próprias reações; a pausa técnica pró-assertividade; a identificação de padrões reativos gerais do psicossoma; o complexo mapeamento das microfissuras emocionais; o pilar autoconscienciométrico estruturando a reciclogenia emocional; o desassombro frente à autorrealidade emocional; a viabilidade do autocontrole das emoções; o soerguimento emocional; a convivência pacífica, porém tarística, com os ruídos emocionais do grupo evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bloqueios energéticos; o cardiochakra enquanto *weak point* na autestruturação psicossomática; as paracicatrizes; a manifestação energossomática isenta ao mascaramento comportamental; o solapamento energético incauto; a projetabilidade lúcida (PL) expondo fendas autocomocionais; a ortogestão da mentalsomaticidade pró-evolutiva enquanto profilaxia última à autopacificação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comoção-assédio*; o *sinergismo autorreeducação psicossomática-inteligência evolutiva (IE)*; o *sinergismo psicossoma equilibrado-mentalsoma atuante*; o *sinergismo imaginação-emoção*.

Principiologia: o *princípio do pensene*; o *princípio da primazia da racionalidade sobre a psicossomaticidade*; o *princípio da desperticidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* zelando pela saúde emocional.

Teoriologia: a *teoria do autodomínio consciencial*; a *teoria da Consciex Livre (CL)* propondo o caráter inevitavelmente finito das emoções.

Tecnologia: a *técnica de viver energeticamente alerta sem ansiosismo*; as *técnicas conscienciométricas* desvelando o peso do emocionalismo no universo intraconsciencial; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica de confrontar pacificamente conceitos opostos*; a *técnica do automonitoramento pensênico ininterrupto*; a *técnica da avaliação da autointencionalidade*; a *técnica da análise dos autoconflitos*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico* aplicada à reatividade emocional pessoal e alheia.

Voluntariologia: o *voluntariado da tarefa do esclarecimento*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*; o *Colégio Invisível dos Conscienciogramologistas*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos fisiológicos e parafisiológicos da alteração psicossomática*; os *efeitos da compaixão excessiva*; os *efeitos estagnadores do ruído emocional na tenepes*; os *efeitos dos ruídos emocionais sobre a argumentação tarística*; os *efeitos mentaissomáticos das causas psicossomáticas*; os *efeitos dos ruídos psicossomáticos nas interações cotidianas*; o *efeito halo do monoideísmo hipercrítico*.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelos desempenhos pensênicos estruturados na lucidez mentalsomática.*

Ciclogia: *o ciclo microafetação emocional–desvio de foco–abordagem errônea; o ciclo ruído emocional latente–situação gatilho–ato intempestivo–arrependimento.*

Enumerologia: *as emoções reprimidas; os apegos; as desafeições; os temores; os auto-conflitos; a autolatência; as autoculpas.*

Binomiologia: *o binômio ruído emocional alheio–oportunidade assistencial; o binômio potencialidades-fragilidades; o binômio ruído emocional–parêntese patológico; o binômio carência-ofensividade; o binômio carga comocional–escolha antievolutiva; o binômio conscienciograma-proexograma; o binômio realidade-imaginário; o binômio excitabilidade-perturbabilidade; o binômio etilismo-boemia; o binômio Mesologia-Parageneticologia; o binômio intercomunicativo respeito-confronto.*

Interaciologia: *as interações holossomáticas; a interação emocionalismo diuturno–onirismo projetivo; a interação continuísmo nos atos–fixação de hábitos; a interação recuperação de cons–neoarquitetura emocional; a interação psicossoma-mentalsoma; a interação ruído emocional–acidente de percurso; a interação neolucidez evolutiva–autorreestruturação emocional.*

Crescendologia: *o crescendo autorrecinogênico estrondo emocional–ruído emocional–homeostase emocional; o crescendo autodiscernimentológico autopensinização–autoortopensinização; o comprometimento autevolutivo no crescendo autopesquisas–autorreciclagens; o crescendo autassédio emocional–autocorrupção–ato anticosmoético; o crescendo autopesquisístico irrelevância-relevância; o crescendo do autodomínio emocional; o crescendo holomaturológico paciência-compreensão; o crescendo autavaliação pensênica–reperspectivação materpensênica.*

Trinomiologia: *o trinômio autodespeticidade–autofix–compléxis tarístico demandando avançado nível de controle emocional.*

Polinomiologia: *a postura anticopléxis presente no polinômio ato emocionalista–perda de oportunidades–perda de energias–perda de tempo.*

Antagonismologia: *o antagonismo emoções naturais / autassédio; o antagonismo emocionalidade almejada / emocionalidade real; o antagonismo abafar emoções / compreender emoções; o antagonismo ato subcerebral / ato paracerebral; o antagonismo ortossilêncio / patossilêncio; o antagonismo opinaticidade irrefletida / ortocomunicabilidade evolutiva; o antagonismo entusiasmo / sensatez; o antagonismo ruído emocional latente / ruído emocional manifesto.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a autoconsciencialidade robusta ainda poder conter pontos emocionais frágeis.*

Legislogia: *a lei do menor esforço da tacon; a lei da atratibilidade parassocial.*

Filiologia: *a adrenofilia; a carência de autocriticofilia; a artisticofilia; a batopensenofilia; a corrupciofilia; a despriorofilia; a premência da raciocinofilia.*

Fobiologia: *as fobias de cunho emocional.*

Sindromologia: *a síndrome do justiceiro; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da dispersão consciencial.*

Mitologia: *o mito da mudança sem os esforços da autorreciclagem.*

Holotecologia: *a criticoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a patopensenoteca; a conscienciometoteca; a trafaroteca; a consciencioterapeutoteca.*

Interdisciplinologia: *a Psicopatologia; a Holossomatologia; a Subcerebrologia; a Mesologia; a Psicossomatologia; a Pensinologia; a Autassediologia; a Conscienciometria; a Recexologia; a Enganologia; a Autodiscernimentologia; a Harmoniologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin melindrosa; a conscin emocionalista; a pessoa heteroimperdoadora; a isca humana inconsciente; a consener; a conscin eletrônica; a vítima do porão consciencial; a isca humana lúcida; o ser desperto.*

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o leitor de romances; o ansioso; o piedoso; o ins-tável; o temperamental; o compassageiro evolutivo; o assistente jejuno.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a leitora de romances; a ansiosa; a piedosa; a ins-tável; a temperamental; a compassageira evolutiva; a assistente jejuna.

Hominologia: o *Homo sapiens psychossomaticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ruído emocional *recôndito* = o teor comocional influenciando sub-repti-ciamente as ações, posturas e decisões da conscin, estando esta insciente à tal realidade; ruído emocional *mapeado* = a alteração psicossomática conscienciometricamente percebida, no ato ou *a posteriori*, através da autovigilância holossomática.

Culturologia: a cultura da Higiene Consciencial Psicossomática; a cultura da saúde consciencial.

Emoções. Pela *Pré-Serenologia*, toda manifestação consciencial ainda emprega respecti-va parcela psicossomática, homeostática ou não, capaz de despertar maior reatividade do paracor-po das emoções. Em conjunturas existenciais críticas, de alta demanda quanto ao emprego da *in-teligência evolutiva* pessoal, aguardar pela decantação de eventual carga emocional presente no universo consciencial pode configurar sábia escolha evolutiva.

Autoconscienciometria. De acordo com a *Autocriticologia*, são apresentados, em ordem alfabética, 7 questionamentos contendo variáveis pesquisísticas auxiliares no escrutínio das con-junturas e componentes da eventual presença ou manifestação de ruídos emocionais:

1. **Cronêmica.** Qual o *intervalo* entre ocorrências similares?
2. **Efeitos.** Quais as *consequências*, diretas ou indiretas, multidimensionais?
3. **Elenco.** Quais as *personagens*, conscins e consciexes, partícipes?
4. **Intencionalidade.** Sob qual *intenção* real?
5. **Intensidade.** Qual a *magnitude* da manifestação?
6. **Padrão.** Sob quais *parâmetros* autocomparativos?
7. **Proxêmica.** Qual a *natureza holopensênica* do contexto envolvido?

Terapeuticologia. Sob o viés da *Autorreciclogia*, eis, em ordem alfabética, 7 pontos consideráveis quanto à profilaxia e / ou remissão de manifestações emocionalistas sub-reptícias, potencialmente obnubiladoras da expressividade racionalista:

1. **Autoconvicções:** o questionamento franco quanto a possíveis autocrenças miméticas.
2. **Conscienciometria:** o continuísmo nas autopesquisas técnicas, quali quantitativas.
3. **Cosmoeticidade:** a manutenção contínua da visão evolutiva interdependente.
4. **Energossomática:** a constância da energosfera sadia e interassistencial.
5. **Gesonografia:** a escrita técnica sobre temas comocionais, instigando a acurácia observativa.
6. **Grupocarma:** as recomposições, imediatas ou oportunas, frente aos credores.
7. **Tenepes:** o crescente mitridatismo emocional da interassistência multidimensional.

Mentalsomatologia. A evolutividade, atuante *urbi et orbi*, desencadeia o processo inevi-tável de complexificação dos estados intraconscienciais, com crescente preponderância da men-talsomaticidade sobre a psicossomaticidade. *Ortopensenidade: desafio, meta.*

Propositologia. Através do *sinergismo autoortopenização-megapriorização*, caminha-se para a vivência de sentimentos elevados rumo ao monoideísmo evolutivo, restringindo gradualmente quaisquer ruídos emocionais divergentes do fluxo cósmico policármico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ruído emocional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Antibagulhismo emocional:** Equilibrilogia; Homeostático.
03. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autolibertação emocional:** Holomemoriologia; Homeostático.
05. **Buscador de emoções:** Perfilologia; Nosográfico.
06. **Cotejo intelectualidade-emocionalidade:** Contrapontologia; Neutro.
07. **Frieza assistencial cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interação psicossomática:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Parêntese patológico:** Grafopensenologia; Nosográfico.
10. **Personalidade emocionalmente instável:** Nosologia; Nosográfico.
11. **Prurido consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Sobrepujamento emocional autoinvestigativo:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Tendência comportamental:** Holossomatologia; Neutro.

OS RUÍDOS EMOCIONAIS AINDA CONSTITUEM ÔNUS INEVITÁVEIS NO PATAMAR DA PREDESPERTICIDADE, EXIGINDO HIPERPERCUCIÊNCIA AUTOPESQUISÍSTICA, CRITICIDADE E AUTORRECIKLAGENS ININTERRUPTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou resquícios de emocionalismo anti-evolutivo em posturas ou atitudes recentes, porém tomadas como lúcidas e sensatas na ocasião? Ainda convive com óbvios ruídos emocionais inibidores da autolucidez?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 170.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 808 a 810.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.187.

M. P. C.

RUMINAÇÃO MENTAL (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A ruminação mental é o ato, processo ou efeito de ruminar, regurgitar, re-considerar ou repetir pensenes periodicamente, caracterizado pelas recorrências mnemônicas decorrentes da fixação excessiva em preocupações, emoções, eventos passados, expectativas, perdas, ideias ou decisões.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *ruminação* vem do idioma Latim *ruminatio*, “ruminação; repetição”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Ruminação pensênica. 02. Ruminação cerebral. 03. Antirretilinearidade pensênica. 04. Anti-higiene consciencial. 05. Instabilidade autopensênica. 06. Autodesorganização pensênica. 07. Patopenses repetitivos. 08. Mericismo pensênico. 09. Regurgitação mental. 10. Autodevaneios repetitivos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *ruminação*: *irruminação*; *maxirruminação*; *minirruminação*; *rúmen*; *rumiar*; *ruminada*; *ruminado*; *ruminadoiro*; *ruminador*; *ruminadora*; *ruminadouro*; *ruminal*; *ruminante*; *ruminar*; *ruminativa*; *ruminativo*; *ruminite*; *rúmimo*; *ruminorreticular*.

Neologia. As duas expressões compostas *minirruminação mental* e *maxirruminação mental* são neologismos técnicos da Autopenseologia.

Antonimologia: 1. Fixação da concentração mental. 2. Retilinearidade pensênica. 3. Megafoco autopensênico. 4. Higiene Consciencial. 5. Clareza autopensênica. 6. Irruminação mental. 7. Ordenação autopensênica.

Estrangeirismologia: o *overthinking*; a *rethinking rumination*; os *earworms*; a *manie de rumination*; a *closed mind*; o *Autopensenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto à autodisciplina pensenológica.

Citaciologia: – *A maior descoberta de minha geração é que o ser humano pode alterar a sua vida mudando sua atitude mental* (William James, 1842–1910).

II. Fatuística

Penseologia: o holopense pessoal da autodesorganização; a anomia autopensênica; os bagulhos autopensênicos; os autopenses insistentes; a autopensenização indomada; os vícios pensênicos; a falta de neoideias sadias em função da pensenização repetitiva doentia; a dispersão pensênica no carregamento na pensenidade; os entropopenses; a entropopenseidade; os repenses; a repenseidade; os monopenses; a monopenseidade; os batopenses; a batopenseidade os circumpenses; a circumpenseidade; os oniropenses; a oniropenseidade; os patopenses; a patopenseidade; os morfopenses; a morfopenseidade; os retropenses; a retropenseidade; os ortopenses; a ortopenseidade; os harmonopenses; a harmonopenseidade; o autopensenograma; a identificação do autopense padrão; a qualidade da autopensenização; a limpeza do lixo mental refletindo na Ecologia dos pensenes; o domínio da autopensenização.

Fatologia: a ruminação mental; a regurgitação dos pensamentos; o desperdício de energias, tempo e espaço mental; a tagarelice mental; a pensenorreia; a pensenorragia; os pensamentos automáticos; os pensamentos condicionados; a espiral de ruminação; as associações ideativas incoerentes; as associações patológicas de ideias; a fuga do pensamento; a confusão mental; a desorganização mental; o cansaço mental; os conflitos íntimos gerando pensamentos persistentes;

a súbita invalidação das autoconvicções; a ameaça ao autoconceito; a força centrífuga da ruminação mental impedindo a autopesquisa; o descontrole das emoções negativas e os pensamentos associados a elas; a fixação mental no tráfego; as reminiscências repetitivas duradouras; os monoideísmos; os pensamentos catastróficos; a ruminação de mágoas; as preocupações; os aborrecimentos; os desafetos; a ruminação do passado; a des soma de entes queridos; as separações afetivas; os ciúmes obsessivos; o casal incompleto; o amor platônico; as fantasias sexuais espúrias; os solilóquios doentios; o pensamento labiríntico; a mente deambulatória; a inobjetividade pessoal; a excessiva preocupação com problemas pessoais; a obcecação por dinheiro; a ruminação exageradamente demorada antes de dar resposta; decisão da carreira profissional; a ruminação mental antes de dormir; a remastigação mental de eventos impactantes; os traumas enquanto combustíveis potentes para a ruminação mental; o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT); a Psicastenia; o remoer de pequenas atitudes; o ato de não falar na hora certa propiciando elucubrações posteriores as leituras; a preguiça mental; a redução da concentração, da atenção e da memória; a ruminação mental religiosa; a ruminação musical; a ruminação induzida pela mídia; a ruminação do consumidor no processo de compra; as repetições mentais nos idosos; a cegueira mental; a ausência da Higiene Consciencial; a Janela de Overton; a dieta de pensamentos; a libertação da escravidão mental; a concentração sendo a base de todos os outros atributos da consciência; a saúde mental; a reciclagem pensênica; o corte imediato das ruminacões logo ao surgirem, evitando o crescimento da cadeia de pensamentos descontrolados; a ruminação mental somente descartada, em definitivo, no nível de despercitidade; a repetição mental positiva; o pensamento produtivo; o aprendizado pela repetição.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desgaste energético provocado pela ruminação mental; as evocações através dos pensenes repetidos; as intrusões pensênicas causadoras das ruminacões mentais; o autassédio desencadeando ruminacões mentais; as energias gravitantes na cabeça; o bloqueio das inspiraões dos amparadores; a ruminação na tenepes; o hábito da ruminação a partir da Paragenética; o mentalsoma-rúmen na robéxis; os morfopenses gerados pela contínua e longa ruminação sobre o mesmo assunto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensenização focada–equilíbrio mental*; o *sinergismo ortopensenidade–saúde consciencial*; o *sinergismo autodisciplina pensênica–anticonflitividade*; o *sinergismo higidez pensênica–higidez somática*.

Principiologia: o *princípio de o ruído mental alto abafar o sinal parapsíquico baixo*; o *princípio da autoindisciplina pensênica zero*; o *princípio da sintonia holopensênica*; o *princípio da autopensenização moldar o ambiente e a convivência interconsciencial*; o *materpensene pessoal na condição de princípio ordenador das manifestações autopensênicas*.

Codigologia: a reeducação pensênica sendo relevante item do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando evolutivamente a pensenosfera.

Teoriologia: a *teoria do descartar do imprestável*; a *teoria do caos*.

Tecnologia: a *técnica do autopensenograma*; a *técnica da tábula rasa consciencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da agenda de autopensenização*; a *técnica dos autopenses a partir da predominância do pen*; a *técnica de aproveitamento do tempo evolutivo*; a *técnica do devaneio dirigido*; a *técnica da concentração mental*; a *técnica da relaxação muscular progressiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*.

Efeitologia: o efeito bola de neve dos pensamentos desordenados; os efeitos das emoções positivas ou negativas sobre as ruminações mentais; o efeito urso branco; a autorresponsabilidade indescartável quanto aos efeitos contagiantes do padrão holopensênico pessoal; o efeito da elaboração ininterrupta de pensamentos da consciência no autopensene prioritário; os efeitos das ruminações na falta de lucidez; os efeitos das pressões holopensênicas no holopensene individual; os efeitos autevolativos dos pensamentos concentrados em resultados cosmoéticos.

Neossinapsologia: as sinapses viciadas nos pensamentos recorrentes; as novas trilhas sinápticas necessárias para o rompimento do fluxo dos pensamentos insistentes.

Ciclogia: o ciclo funcionamento mental em modo de piloto automático–ruminação inútil; o ciclo autassédio–ruminação mental–heterassédio; o ciclo vicioso das preocupações excessivas; o ciclo pensamentos desnorteados–emoções aflitivas.

Enumerologia: o emaranhado de pensamentos; o turbilhão de pensamentos desordenados; a falta de seletividade do fluxo de pensamentos; a torrente de pensamentos incontrolados; a dieta mental inadequada do banquete de pensamentos infrutíferos; a desorientação dos pensamentos excessivos; o descontrole dos pensamentos entrópicos.

Binomiologia: o binômio tagarelice mental–tagarelice verbal; o binômio reeducação pensênica–recin; o binômio ruminação–distração; o binômio tensão crônica–pensamentos incessantes; o binômio depressão–retorno dos pensamentos obsessivos; o binômio hesitação–mastigação mental; o binômio descontração–responsabilidade; o binômio atenção ininterrupta–autorreflexão continuada; o binômio concentração–atenção; o binômio Imagística–Imagética; o binômio repressão consciencial acentuada–desrepressão pensênica patológica.

Interaciologia: a interação autorganização física–autorganização pensênica; a interação ortopensenidade–autorganização holopensênica; a interação ruminação mental–introversão.

Crescendologia: o crescendo dispersão mental–dispersão consciencial; o crescendo rompimento do cerco dos pensamentos insistentes–evitação de futuras armadilhas dos pensamentos recorrentes; o crescendo fermentação dos pensamentos–ocupação de todo o espaço mental.

Trinomiologia: o trinômio autodecisão–automotivação–autodeterminação; o trinômio gestão emocional–desapego–diminuição da repetição pensênica; o trinômio retrocognição–regurgitação–ruminação; o trinômio vontade–intencionalidade–autorganização; o trinômio concentração mental–atenção fixada–lucidez; o trinômio Higiene Física–Higiene Mental–Higiene Consciencial; o trinômio sexo–dinheiro–poder.

Polinomiologia: o polinômio retilinearidade autopensênica–ortopensenidade–amplitude autopensênica–autocosmoeticidade da conduta.

Antagonismologia: o antagonismo ruminação mental / autorreflexão; o antagonismo associação útil de ideias / associação ruminativa de ideias; o antagonismo entropia pensênica / retilinearidade pensênica; o antagonismo pensamentos acelerados ruminativos / taquipsiquismo sadio; o antagonismo atilamento / roedura mental; o antagonismo hiperacuidade / remastigação mental; o antagonismo conscin focada / conscin sem megafoco; o antagonismo megafoco autopensênico / anomia pensênica.

Paradoxologia: o paradoxo cabeça cheia de pensamentos–vácuo intelectual; o paradoxo do excesso de pensamentos inúteis sobrecarregando o cérebro vazio; o paradoxo de a pessoa muito cansada não conseguir dormir; o paradoxo da ruminação da consciência em repouso poder ser mais exaustiva energeticamente se comparada à consecução de atividade extenuante prolífica.

Politicologia: o anarquismo; a autassediocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei do retorno; a segunda lei da termodinâmica; a inaplicabilidade de leis intrafísicas coibidoras de patopenses.

Filiologia: a mentalsomatofilia; a ortopensenofilia.

Fobiologia: a neofobia; a dismorfofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da perspectiva trágica; a síndrome da aprosexia; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do pânico; a síndrome da patopensenidade; a síndrome da fadiga crônica.

Maniologia: a egomania; a nosomania.

Mitologia: o mito da pensenização secreta.

Holotecologia: a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a conflitoteca; a volicioteca; a nosoteca; a conscienciometroteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Autopensenometria; a Concentraciologia; a Megafocologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencioterapia; a Energossomatologia; a Ortopensenologia; a Lucidologia; a Voliciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin miserê; a conscin eletrônica; a consciência confusa; a conscin avoadá; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o melindrado; o magoado; o evoluciente; o auto-decisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o escritor; o tenepessista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a melindrada; a magoada; a evoluciente; a auto-decisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a escritora; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens antirretilineatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens truncatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirruminação* mental = a do(a) intermissivista durante as práticas energéticas; *maxirruminação* mental = a do(a) portador(a) do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).

Culturologia: a cultura da irreflexão; a cultura do umbigo; a cultura patológica da indisciplina autopensênica; a cultura da produção mental; a cultura da autopensenização evolutiva.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 condições, posturas ou estados patológicos, potenciais geradores de ruminações mentais nas consciências incautas:

01. **Ambições.**
02. **Ansiedade.**
03. **Arrependimento.**
04. **Autoculpa.**
05. **Autodesorganização.**
06. **Autovitimização:** a baixa autestima.
07. **Conflitos íntimos.**
08. **Contrariedades.**
09. **Decidofobia.**
10. **Depressão.**
11. **Desassins mal feitas.**
12. **Frustrações.**
13. **Fuga do autenfrentamento:** a consciência ruma futilidades evitando pensar na superação dos autotrafes.

14. **Hipocondria.**
15. **Insatisfação profissional.**
16. **Insatisfação sexual.**
17. **Melin.**
18. **Orgulho ferido:** a defesa da autoimagem.
19. **Relacionamentos afetivos:** as decepções afetivas; as infelicidades afetivas; as separações afetivas.
20. **Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).**
21. **Traumas:** a vítima de abuso sexual; a vítima de assalto, rapto, atentado terrorista ou torturas; o assassinato de pessoas queridas; as guerras; as catástrofes.

Terapeuticologia. A partir da *Autocuroterapia*, a ocupação do mentalsoma com pensamentos úteis é fundamental para a dissipação dos pensamentos excessivos. Eis a seguir, dentre outras, na ordem alfabética, 14 providências para se evitar e / ou combater as ruminações mentais indesejáveis:

01. **Amizades úteis:** a solidão intrafísica induz ao aumento dos pensamentos excessivos.
02. **Anotações:** o autopenograma.
03. **Autocrítica:** a identificação dos pensamentos inúteis.
04. **Autodomínio energético.**
05. **Autovigilância ininterrupta.**
06. **Consciencioterapia.**
07. **Exercícios físicos.**
08. **Formação de dupla evolutiva:** a eliminação das carências afetivo-sexuais e o corte das fantasias sexuais.
09. **Interassistencialidade.**
10. **Leituras técnicas:** a biblioterapia; a lexicoterapia.
11. **Mudança de bloco pensênico.**
12. **Reciclagem pensênica:** a autodisciplina pensênica.
13. **Tratamento psicológico.**
14. **Tratamento psiquiátrico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ruminação mental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
03. **Ato de pensenizar:** Autopenologia; Neutro.
04. **Autoortopenização:** Autopenologia; Homeostático.
05. **Autopenização:** Autopenologia; Homeostático.
06. **Autopenização ilícita:** Patopenologia; Nosográfico.
07. **Autopenização vigorosa:** Autopenologia; Homeostático.
08. **Bagulho autopenênico:** Patopenologia; Nosográfico.
09. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
10. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
11. **Linearidade da autopenização:** Autopenologia; Homeostático.
12. **Lixo mnemônico:** Holomnemônica; Neutro.
13. **Megafoco autopenênico:** Autopenologia; Neutro.
14. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Patopensene:** Patopenologia; Nosográfico.

A REEDUCAÇÃO PENSÊNICA FUNDAMENTADA NA CONCENTRAÇÃO E NA ATENÇÃO É O MEIO PARA A ELIMINAÇÃO DAS RUMINAÇÕES MENTAIS ATRAVANCADORAS DA RECIN E DA MEGAFOCAGEM NOS ORTOPENSENES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já domina os próprios pensamentos? Você pensa ou é pensado? Já eliminou as ruminações mentais deletérias?

Bibliografia Específica:

1. **Amado, Flávio; et al.; *Devaneio na Tenepes***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 6 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu; PR; Abril-Junho; 2010; páginas 261 a 268.
2. **Campbell, Robert Jean; *Dicionário de Psiquiatria (Psychiatric Dictionary)***; trad. Cristina Monteiro; VIII + 816 p.; glos. 8.881 termos; 5 tabs.; 20 refs.; 26 x 18 x 6 cm; enc.; 8ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2009; páginas 453 e 666.
3. **Carvalho, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 16 enus.; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu; PR; Janeiro-Março; 2011; páginas 92 a 104.
4. **Nolen-Hoeksema, Susan; *Mulheres que pensam demais (Women who think too much)***; s. trad.; 308 p.; 3 partes; 13 caps.; 9 enus.; 3 tabs.; 7 websites; 6 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Alegro*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 11, 12, 14, 16 a 18, 20 a 24, 26, 28 a 30, 35, 37, 42, 43, 45, 55, 59, 77 a 97, 100, 101, 122, 123, 125, 152 a 155, 188 e 272.
5. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 55.
6. **Wegner, Daniel M; *White Bears and other Unwanted Thoughts***; XVI + 208 p.; 9 caps.; 6 gráfs.; 2 ilus.; 162 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; *The Guilford Press*; New York, NY; 1994; páginas 52 a 57, 65 a 73, 121 a 140 e 161 a 180.

A. S. L.

RUPTURA DA INÉRCIA VERBETOGRÁFICA (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ruptura da inércia verbetográfica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, romper com o imobilismo frente à escrita de verbetes, assumindo a teática autoral na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ruptura* vem do idioma Latim, *ruptura*, “ruptura; quebra”, de *rumpere*, “romper”. Surgiu no Século XV. O termo *inércia* deriva também do idioma Latim, *inertia*, “falta de aptidão; incapacidade; ignorância; prostração; imobilismo; inação; pusilanimidade; descuido; negligência”. Apareceu no Século XVII. A palavra *verbo* procede do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O termo *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Quebra da resistência à verbetografia. 2. Autoposicionamento verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *ruptura da inércia verbetográfica*, *ruptura da inércia verbetográfica episódica* e *ruptura da inércia verbetográfica permanente* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Indiferença à verbetografia. 2. Resistência à escrita de verbetes. 3. Criação de barreiras à verbetografia. 4. Pusilanimidade verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *Tertuliarium*; o *Verponarium*; o *upgrade* comunicacional; o *rapport* interconsciencial; o *timing* proexológico; os *insights* amparados.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao posicionamento verbetográfico.

Coloquiologia: o ato de *costurar* o texto; o ato de vestir a *carapuça* verbetográfica; o *deleite* da acabativa verbetográfica; o ato de *virar a mesa*.

Citaciologia: – “Somos todos escritores, só que alguns escrevem e outros não” (José Saramago; 1922–2010).

Ortopensatologia: – “**Verbetologia.** *Este verbete pode não ajudar muito, contudo é sempre 1 tijolo na construção da evolução consciencial.* – “*Onde estão os seus tijolos, tertuliano?*” Assim, começamos a convocação permanente dos *verbetógrafos* e **verbetógrafas** da Conscienciologia. Em certa noite, saí do corpo projetado com alguma lucidez. Recebi uma saraivada de lições sobre determinado assunto e a paracabeça ficou enorme. Voltei para o corpo e redigi 1 verbete. Quatro horas antes, não havia esse neoverbete. Em menos de meia hora fora do soma, vi a montanha de assuntos / ideias e trouxe considerações muito úteis”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da determinação evolutiva; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a ruptura da inércia verbetográfica; a suspensão das autocorrupções; a quebra da procrastinação; a reviravolta; os novos rumos; o legado evolutivo; a autopesquisa registrada; a assunção dos trafores pessoais; a comunicação tarística; a personalidade do verbetógrafo transparecendo no verbete pessoal; o receio da autexposição; o perfeccionismo fortalecendo a estagnação; a melin pela produtividade intelectual inerte; a preguiça mental; a omissão deficitária; a banalização da preguiça mental; as vivências personalíssimas; a reeducação consciencial; a lógica

verbetográfica; o posicionamento superavitário; a mudança de patamar; o livre arbítrio; a otimização do tempo; a vontade inquebrantável; o senso de grupalidade; os debates de ponta; a ampliação da lucidez frente à atuação no processo de reurbanização planetária; o prazer singular das atividades mentaisomáticas; a satisfação íntima oriunda do senso de utilidade; a bem-estar íntimo derivado do senso de retribuição; a alegria pela acabativa; o compromisso com a expansão das ideias de ponta; a predisposição às reciclagens; o papel catalisador do verbetorado; a condição de conscin cobaia; a autoconfiança; o exemplarismo pessoal; a identificação dos colegas exemplaristas no universo da verbetografia; o ponto homeostático de referência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as companhias extrafísicas enfermas interessadas na manutenção da inércia verbetográfica; o reconhecimento lúcido da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os amparadores extrafísicos fortalecendo a relevância de irromper com a inércia verbetográfica; a esticada do tapete vermelho por parte dos amparadores extrafísicos; a autoconfiança intermissivista; as hipóteses retrocognitivas relacionadas a processos de erudição e intelectualidade; a comunicação multidimensional; as amizades extrafísicas; as repercussões multidimensionais do posicionamento tarístico; a assim; a desassim; a convergência com o fluxo do Cosmos; a assunção do paradever; a recuperação de cons; o aporte energético durante a escrita do verbete; o aporte energético ao final da defesa do verbete.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo priorização-perseverança*; o *sinergismo perfeccionismo estagnador-melex anunciada*; o *sinergismo vontade inquebrantável-rompimento da inércia*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo forma-conteúdo*, o *sinergismo intenção-produção*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo verbetorado-autorado conscienciológico*.

Principiologia: o *princípio da inércia*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio corruptivo do autocomodismo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da desperticidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* favorecendo a comunicação tarística; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da Retribuiciologia*; a *teoria da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *teoria da reurbanização planetária*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica proexológica da retribuição pessoal*; a *técnica da autoconsciencioterapia verbetográfica*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* fortalecendo a importância do posicionamento frente à escrita de verbetes; a quebra da inércia verbetográfica reverberando entre os colegas do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *labcon verbetográfico*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o *efeito da escrita nas reciclagens intraconscienciais*; os *efeitos da verbetografia no grupo de assistidos do verbetógrafo*; os *efeitos positivos dos exemplos evolutivos*; o *efeito do mentalsoma sobre o psicossoma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da escrita contínua de verbetes*.

Ciclogia: o *ciclo patológico de omissões deficitárias*; o *ciclo autor-revisor*; o *ciclo vicioso da procrastinação*.

Enumerologia: o posicionamento autoral; a fomentação do debate tarístico; o compromisso intermissivo; a ruptura dos discursos autocorruptivos; a autopriorização das cláusulas da proéxis; o senso de responsabilidade; o senso de retribuição.

Binomiologia: o *binômio voliciolina-automotivação*; o *binômio minipeça verbetográfica-maxiproceto enciclopédico*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autodesassédio*

mentalsomático–heterodesassédio; o binômio megaoportunidade evolutiva–megarresponsabilidade evolutiva; o binômio homeostático gratidão–retribuição.

Interaciologia: a interação equipin-equipex.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo miniproéxis-maxiproéxis*; o *crescendo recebimento-retribuição*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio mão-caneta-cérebro-paracérebro* na redação de neoverpons.

Antagonismologia: o *antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhor escolha evolutiva para si repercutir na melhor escolha para todos*; o *paradoxo de a escrita conscienciológica assistir primeiro ao próprio escritor*.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *gesconofilia*; a *intermissiofilia*; a *autocogniciofilia*; a *pesquisofilia*; a *intraconscienciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da despriorização*; a *síndrome do comodismo*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a mania de procrastinação.

Mitologia: o *mito de pensar sozinho*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Voliciologia*; a *Verbetografologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Autexperimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *grupo de voluntários da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *complestista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *erudito*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *oficista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *erudita*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *oficista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher em ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ruptura da inércia verbetográfica *episódica* = o posicionamento circunstancial em relação à finalização teática da escrita do verbete em andamento; ruptura da inércia verbetográfica *permanente* = o comprometimento em relação ao continuísmo teático da verbetografia no dia a dia.

Culturologia: a cultura da Voliciologia; a cultura da Interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ruptura da inércia verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Automotivação verbetográfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Despertamento do intermissivista:** Autolucidologia; Homeostático.
08. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Gratidão verbetográfica:** Megafraternologia; Homeostático.
10. **Persona verbetográfica:** Vivenciologia; Neutro.
11. **Quebra de obstáculos:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Singularidade verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

AO POSICIONAR-SE PELA RUPTURA DA INÉRCIA VERBETOGRÁFICA, O INTERMISSIVISTA SOBREPÕE-SE AOS DISCURSOS AUTOCORRUPTIVOS E ASSUME COM LUCIDEZ O AUTORADO NA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já rompeu com os autobloqueios em relação ao autorado verbetográfico? Qual é, no dia de hoje, o real entendimento sobre a importância da escrita de verbetes no processo da reurbanização planetária?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 187, 403 e 1.684.

I. G. C.

RUPTURA DO EQUILÍBRIO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ruptura do equilíbrio* é a ação, efeito ou influência do fato, parafato, evento, eventex, fenômeno, parafenômeno ou qualquer tipo de manifestação intrusiva capaz de alterar o andamento natural da própria vida humana da conscin, homem ou mulher, de maneira abrupta, seja quebrando a rotina para melhor, pior ou de modo ambivalente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *ruptura* vem do idioma Latim, *ruptura*, “ruptura; quebra”, de *rumper*, “romper”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *equilíbrio* deriva do idioma Francês, *équilibre*, e este do idioma Latim, *aequilibrium*, “equilíbrio; nível igual das balanças”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Desequilíbrio. 2. Quebra da rotina. 3. Crise de crescimento. 4. Reciclagem compulsória. 5. Recin imposta. 6. Ação da entropia.

Neologia. As duas expressões compostas *minirruptura do equilíbrio* e *megarruptura do equilíbrio* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Inatividade. 2. Pasmaceira. 3. Vida sedentária. 4. Mesmexis; Mesmexologia. 5. Marasmologia. 6. Rotinologia.

Estrangeirismologia: o *turning point*; a *vexata questio*; o *breakdown*; o *crack (crash)* da Bolsa de Valores; o rompimento de frente (*breakthrough*); o *upgrade*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os exopenses; os extrapenses.

Fatologia: a ruptura do equilíbrio; a hora da crise de crescimento consciencial; o dia atípico; a viagem inesperada; o divisor de águas da existência; a chegada, sem aviso, do desequilíbrio; a atribulação; a conjuntura; a contingência; o dédalo; o transe; a emergência; a adversidade; a vicissitude; o percalço; o lance decisivo; a reviravolta; a derrocada; a aleatoriedade; a escabrosidade; o fato adventício; a tarefa sisifiana; a posição dilemática; o nó górdio; o busflis; a mudança radical; a corda na garganta; a reciclagem imposta; o abalo dos alicerces; o rompimento com o passado; a intempérie; a doença identificada; o surto; a violência; a borrasca; o sinistro; o furacão; o terremoto; o maremoto; o cataclismo; a catástrofe; o acontecimento teratológico; o encontro inesperado; o fim do relacionamento afetivo; a confirmação da gravidez indesejada; o infarto do miocárdio; o bambúrrio; a falência comercial; a revolução; a declaração de guerra; a surpresa negativa; a reforma da residência; a mudança de domicílio; a implosão do mito; a surpresa positiva; a viragem do conservantismo; os novos rumos; a abertura de outros horizontes; a prova do destino; a complexidade insimplificável; o distúrbio aleatório; o fenômeno concomitante; a saída do porão consciencial; a tomada de atitude forçada; a extrapauta; a euforin; a neoideia; a mudança do patamar; a reforma do paradigma; a reciclagem inopinada; a conclusão do curso; a consecução da megagescon; a maximoréxis.

Parafatologia: o acidente de percurso parapsíquico; o assédio extrafísico; a semipossessão; a macro-PK destrutiva; a projeção consciente; o extrapolacionismo parapsíquico; a primener; o cipriene; a instalação da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Binomiologia: o binômio crise-crescimento; o binômio ditadura-revolução.

Trinomiologia: o trinômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia-Autoconsciencioterapia.

Antagonismologia: o antagonismo carência / excesso; o antagonismo saúde / doença.

Fobiologia: o abalo da neofobia.

Sindromologia: a síndrome da catástrofe iminente; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a dromomania.

Holotecologia: a evolucioteca; a dissidentoteca; a conflitoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Extraconscienciologia; a Intrafisiologia; a Parapercepciologia; a Extrafisiologia; a Projeciologia; a Proexologia; a Recexologia; a Invexologia; a Vivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex baratrosférica; o parapsicótico; a consener; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o assediador; o possessor; o pré-serenão vulgar; o retirante; o refugiado; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a assediadora; a possessor; a pré-serenona vulgar; a retirante; a refugiada; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens accidens attractivus*; o *Homo sapiens obsessus*; o *Homo sapiens impertinens*; o *Homo sapiens impatiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirruptura* do equilíbrio = a queda da pessoa escorregando na casca de banana; *megarruptura* do equilíbrio = o acidente de veículo com a amputação da perna do motorista.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, as rupturas do equilíbrio fazem parte da estrutura experimental da vida consciencial, atingindo as conscins individualmente e até os grupos, grupúsculos e grupelhos sociais, podendo ser classificadas em 3 categorias básicas, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Evolutiva:** a maior, sadia, enriquecedora; a verdadeira crise de crescimento.
2. **Regressiva:** a menor, doentia, depreciativa, prejudicial, fossilizadora.
3. **Ambivalente:** a polivalente, podendo ser estagnadora.

Perigo. De acordo com a *Intrafisiologia*, a ruptura do equilíbrio traz a noção do perigo iminente, ou exagerado, em relação à segurança pessoal, traduzida nas expressões populares ou na linguagem dos provérbios, por exemplo, através destas 15 sentenças, dispostas na ordem alfabética dos assuntos:

01. **Camisa.** Vestir a camisa de 11 varas.

02. **Corda.** Sentir a corda no pescoço.
03. **Espinha.** Trazer a espinha atravessada na garganta.
04. **Fio.** Estar por 1 fio.
05. **Fogos.** Arder entre 2 fogos.
06. **Marimbondos.** Bulir com casa de marimbondos.
07. **Mato.** Entrar no mato sem cachorro.
08. **Morte.** Ver a morte de perto.
09. **Oso.** Encarar o osso difícil de roer.
10. **Pisadas.** Andar pisando em ovos.
11. **Pólvora.** Assentar-se em barril de pólvora.
12. **Precipício.** Caminhar à borda do precipício ou às portas do abismo.
13. **Salto.** Dar o salto nas trevas.
14. **Vespas.** Enfrentar o ninho de vespas ou o covil de víboras.
15. **Vida.** Viver entre a cruz e a caldeirinha ou entre a espada e a parede.

Inconcebível. Conforme os princípios da *Cosmoeticologia*, a melhor ruptura do equilíbrio é a maior, positiva, sadia, para a frente, trazendo a reciclagem existencial (recéxis), neste caso implicando em algo ou alguma realidade ainda inconcebida, a qual podem ser atribuíveis alguns destes 50 adjetivos ou qualificações, com aproximações simples, dispostos na ordem alfabética:

01. **Neoabordagens:** neoexperimentações.
02. **Neoachados:** neoideias.
03. **Neoáreas:** neoproxêmicas.
04. **Neocidadanias.**
05. **Neocidadãos:** neoconscins.
06. **Neociências:** neodisciplinas.
07. **Neoconcepções:** neoconceitos.
08. **Neoconhecimentos:** evolutivos.
09. **Neocons:** neolucidez.
10. **Neocriações:** neoinvenções.
11. **Neocritérios:** neocoerências.
12. **Neodecisões:** avançadas.
13. **Neodemocracias:** neodiplomacia.
14. **Neodescobertas:** neodesafios.
15. **Neoempreendimentos:** neoconstruções.
16. **Neoexemplos.**
17. **Neoextrapolações:** neoconquistas.
18. **Neofilismos.**
19. **Neogenéticas:** neomesologias.
20. **Neogovernos:** neoestadismo.
21. **Neo-horizontes:** neo-holopensenes.
22. **Neoinformações.**
23. **Neoinsights:** neoinspirações.
24. **Neojurisdições.**
25. **Neojurisprudências:** Paradireito.
26. **Neologismos:** neovocábulos.
27. **Neomemórias:** neorretrocognições.
28. **Neomiscigenações:** neoetnias.
29. **Neomulticulturalismos.**
30. **Neomultilinguagens.**
31. **Neonacionalidades:** universalismo.
32. **Neoparadigmas:** cosmoéticos.
33. **Neopensenes.**

34. **Neoperspectivas:** neopautas.
35. **Neopolíticas:** planetárias.
36. **Neoprioridades:** neocontextos.
37. **Neoprogramas:** neoprojetos.
38. **Neoproposições:** neoprocessamentos.
39. **Neoprotótipos:** neomodelos.
40. **Neorrealidades:** neocomunexes.
41. **Neorrecéis:** neorrecins.
42. **Neossinapses:** neoparassinapses.
43. **Neossingularidades.**
44. **Neoteáticas.**
45. **Neotecnologias:** neotécnicas.
46. **Neoteorias:** neo-hipóteses.
47. **Neoverpons:** neoconstructos.
48. **Neoversões:** fidedignas.
49. **Neovertentés:** neovieses.
50. **Neovivências:** neoexperiências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ruptura do equilíbrio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
2. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Megapatologia intraconscencial:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.
6. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

QUEM MANTÉM A VIDA HUMANA ORGANIZADA COM PROSPECTIVA LÚCIDA, NÃO SE ABALA COM NENHUMA RUPTURA DO EQUILÍBRIO, SEJA MÍNIMA OU MÁXIMA, DE QUALQUER NATUREZA OU LINHA DE ATIVIDADE.

Questionologia. Nos últimos 12 meses ocorreu alguma ruptura do equilíbrio na vida do leitor ou da leitora? A ocorrência foi sadia ou patológica, acidente de percurso ou crise de crescimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 133.
2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 268 e 439.

SABER (SERENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *saber* é o ato ou efeito de conhecer, estar informado ou ter conhecimento específico, com certeza teática relativa, capaz de compreender e explicar racional e sensatamente a experiência, no momento evolutivo, a caminho da sapiência plena do *Homo sapiens serenissimus*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *saber* vem do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Sabedoria. 2. Sapiência. 3. Serenologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *saber*: *me-gassaber*; *parassaber*; *pré-saber*; *sabedor*; *sabedora*; *sabedoria*; *sabedoria-legítima*; *sabeísmo*; *sabeísta*; *sabeística*; *sabeístico*; *sabença*; *sabendás*; *sabente*; *sabereta*; *saberete*; *sabe-tudo*; *sabichão*; *sabichona*; *sabida*; *sabido*; *sabidoso*.

Neologia. A expressão composta *saber multidimensional* é neologismo técnico da Serenologia.

Antonimologia: 1. Ignorância. 2. Inscícia. 3. Desconhecimento. 4. Bisonharia. 5. Apeudeutismo. 6. Agnosia. 7. Irracionalidade.

Estrangeirismologia: o saber fazer (*know-how*); o *nec plus ultra* dos saberes; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da bagagem do conhecimento pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema: – *Saber é megapoder*. *Ousemos saber mais*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da aprendizagem; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; o ato de saber pensenizar com racionalidade.

Fatologia: o saber; a fome do saber; o empenho de saber; o saber adquirido nesta vida intrafísica; o *fio de Ariadne*; os campos do saber; a Sociedade da Informação; a amplificação do saber; a globalização do saber; a imposição evolutiva da distribuição assistencial do próprio saber; a repartição do saber; a democratização do saber através da educação; a manipulação patológica do saber; a sonogação do saber; o ofício do saber; o desejo de saber mais; a bússola do saber; o ninho do saber; os detentores do saber; a concessão do saber pessoal; a recaptura do saber (recobrimento); o ato de procurar saber; o *ato de saber* aprender na Megaescola Terrestre; o *ato de saber* enxergar; o *ato de saber* escolher; o *ato de saber* das coisas; o *ato de saber* de antemão; o *ato de saber* mais significando *errar menos*; o *ato de saber* dar; o *ato de saber* receber; o *ato de saber* ouvir; o *ato de saber* calar; o saber como sendo aquisição inalienável; o saber como sendo gestação consciencial; a fonte cognitiva como sendo a mina do saber; a *Parepistemologia* como sendo a *Ciência do Saber Parapsíquico*; o viveiro evolutivo da *Cognópolis* como sendo o *Bairro do Saber*; o *Megacomplexo Cultural Holoteca* da *Cognópolis*; os saberes inatos; a fragmentação dos saberes; a acumulação dos saberes; a interligação dos saberes; a hierarquia dos saberes; o *círculo virtuoso* dos saberes repetitivos; os nacos dos saberes sutis.

Parafatologia: a inteligência evolutiva (IE); a megaconquista do saber parapsíquico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os artefatos do saber extracerebrais; a multidimensionalização do saber; o parassaber polimático; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saberes-habilidades-praticidade*; o *sinergismo saber re-fletir-saber comunicar*; o *sinergismo teático vontade de saber-vontade de fazer*; o *sinergismo saber-saber fazer-querer fazer*.

Principiologia: o *princípio da singularidade do saber*; o *princípio organizador dos saberes*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da aprendizagem evolutiva sem fim*.

Tecnologia: a *técnica do saber falar no momento, lugar, testemunha, palavra e modo de inflexão certos*; a *técnica de saber viver evolutivamente*; a *técnica de saber entrar e saber sair de cena*; a *técnica pesquisística do omniquestionamento*.

Laboratoriologia: a produção de saber autopesquisístico nos *laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: a rede de saberes interconectados nos *Colégios Invisíveis*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da paracognição pessoal*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses como sendo o fator de embasamento da recuperação dos cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo ignorar-saber*; o *ciclo evolutivo de renovação dos saberes*.

Enumerologia: o *saber faltante* (trafal); o *saber ouvir* (interlocução); o *saber extracerebral* (instrumentalidade); o *saber holotecário* (tecas); o *saber polimórfico* (polimatia); o *saber universalista* (Holofilosofia); o *saber assistir* (interassistencialidade).

Binomiologia: o *binômio saber-poder*; o *binômio ilha do conhecimento-partilha do saber*; o *binômio preceito cosmoético-saber extrafísico*; o *binômio saber-responsabilidade*.

Interaciologia: a *interação conhecimento-conhecedor*; a *interação saber ser-saber estar*; a *interação saber aprender-saber ensinar*; a *interação saber local-saber global*; a *interação saber popular-saber erudito*.

Crescendologia: o *crescendo cosmovisiológico saberes fragmentados-saberes integralizados*; o *crescendo saber-aplicar corretamente*.

Trinomiologia: o *trinômio saber-conhecer-discernir*; o *trinômio saber ouvir-saber anotar-saber falar*; o *trinômio leitura-reflexão-escrita*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intencionalidade-definição-determinação*.

Antagonismologia: o *antagonismo descompromissado do não saber / responsabilidade do saber*; o *antagonismo saber teórico / saber teático*; o *antagonismo saber reflexivo / saber superficial*; o *antagonismo saberes necessários / saberes inúteis*.

Paradoxologia: o *paradoxo do assistente sensitivo saber mais do passado retrocognitivo da pessoa assistida*.

Politicologia: a *democracia pura*; a *democracia do saber*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à autocognição*.

Filiologia: a *cognofilia*; a *raciocinofilia*; a *evoluciofília*; a *leiturofília*; a *enciclopediofília*; a *grafofília*; a *cosmopensenofília*.

Mitologia: o *mito do saber absoluto*; o *mito da transmissão pura do saber*.

Holotecologia: a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *intelectoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *parapsicoteca*; a *mentalsomatoteca*. A *Holoteca* como sendo a *reserva do saber*. A *Holotecologia* como sendo a *Ciência dos Artefatos do Saber*.

Interdisciplinologia: a Serenologia; a Mentalsomatologia; a Holotecologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autopesquisologia; a Raciocinologia; a Erudiciologia; a Evoluciologia; a Multiculturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens eruditor*; o *Homo sapiens astutus*; o *Homo sapiens sapiensentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teaticologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saber *humano* = o conhecimento circunscrito à esfera existencial intrafísica; saber *multidimensional* = o conhecimento abrangente, extrafísico, das múltiplas dimensões da consciência.

Culturologia: a *Multiculturologia*; a *Neocultura da Serenologia*; a *cultura da universalização do saber*.

Taxologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 categorias de saberes básicos:

01. **Saber analítico.**
02. **Saber antropológico.**
03. **Saber autocognitivo.**
04. **Saber autodidático.**
05. **Saber bibliológico.**
06. **Saber bioenergético.**
07. **Saber biológico.**
08. **Saber catártico.**
09. **Saber científico.**

10. **Saber cognopolitano.**
11. **Saber compilador.**
12. **Saber comunicativo.**
13. **Saber conformático.**
14. **Saber conscienciológico.**
15. **Saber consciencioterápico.**
16. **Saber conviviológico.**
17. **Saber cosmoético.**
18. **Saber cosmovisiológico.**
19. **Saber crítico.**
20. **Saber democrático.**
21. **Saber desassediador.**
22. **Saber descritivo.**
23. **Saber dessomatológico.**
24. **Saber dialético.**
25. **Saber didático.**
26. **Saber ecológico.**
27. **Saber eletrónico.**
28. **Saber enciclopédico.**
29. **Saber enumerológico.**
30. **Saber epistemológico.**
31. **Saber estratégico.**
32. **Saber etimológico.**
33. **Saber etológico.**
34. **Saber evolucionológico.**
35. **Saber fenomenológico.**
36. **Saber filosófico.**
37. **Saber fisiológico.**
38. **Saber grafopensênico.**
39. **Saber historiográfico.**
40. **Saber holobiográfico.**
41. **Saber holotecológico.**
42. **Saber ideológico.**
43. **Saber intelectualivo.**
44. **Saber interassistencial.**
45. **Saber interdisciplinar.**
46. **Saber jurídico.**
47. **Saber lexicológico.**
48. **Saber linguístico.**
49. **Saber logístico.**
50. **Saber macrossomático.**
51. **Saber matemático.**
52. **Saber médico.**
53. **Saber mentalsomático.**
54. **Saber mnemônico.**
55. **Saber multidimensional.**
56. **Saber neológico.**
57. **Saber neurológico.**
58. **Saber ofiexológico.**
59. **Saber organizador.**
60. **Saber ortodoxo.**
61. **Saber ortopensênico.**
62. **Saber pangráfico.**

63. **Saber paracerebral.**
64. **Saber paradiplomático.**
65. **Saber paradireitológico.**
66. **Saber parapsíquico.**
67. **Saber pensenológico.**
68. **Saber pesquisístico.**
69. **Saber polimático.**
70. **Saber polimórfico.**
71. **Saber político.**
72. **Saber popular.**
73. **Saber pragmático.**
74. **Saber prescritivo.**
75. **Saber prioritário.**
76. **Saber priorológico.**
77. **Saber proexológico.**
78. **Saber projeciológico.**
79. **Saber propositivo.**
80. **Saber psicológico.**
81. **Saber psiquiátrico.**
82. **Saber reflexivo.**
83. **Saber retrocognitivo.**
84. **Saber semiconsciexológico.**
85. **Saber serenológico.**
86. **Saber sintetizador.**
87. **Saber sistematizador.**
88. **Saber sociológico.**
89. **Saber teaticológico.**
90. **Saber tecnológico.**
91. **Saber temporal.**
92. **Saber tenepessológico.**
93. **Saber teórico.**
94. **Saber terapêutico.**
95. **Saber tradicional.**
96. **Saber traforístico.**
97. **Saber universalista.**
98. **Saber verbaciológico.**
99. **Saber verponológico.**
100. **Saber voluntariológico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o saber, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
03. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
04. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Impossibilidade cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Instrumento de poder:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.

09. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
10. **Parapolimatia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
11. **Parepistemologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
13. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.

**A QUALIDADE, A PROFUNDIDADE E A EXTENSÃO
DO SABER POLIMÓRFICO PESSOAL ESTRUTURAM O PA-
TAMAR DA EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA, SEJA AINDA
NA RODA DAS RESSOMAS OU LIVRE DO PSICOSSOMA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca atualmente qual nível de saber? Já procura transcender o nível da matéria densa?

Bibliografia Específica:

1. **Conde, Miguel; *Bairro do Saber*; Conscienciologia; Projeto do Megacomplexo Cultural Holoteca; Tertularium; Reportagem; O Globo; Jornal; Diário; Revista O Globo; Semanário; Ano 5; N. 222; 1 abrev.; 1 endereço; 13 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 26.10.08; páginas 5 (chamada), 20 a 22 e 24.**

SABER TRANSVERSAL (AUTOCOgnICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *saber transversal* é a autocognição coadjuvadora, adquirida de modo suplementar, lateral, enriquecedora, além da escolaridade convencional, a fim de potencializar a cultura ou erudição do profissional de qualquer linha de conhecimento, por meio do autodidatismo e dos *Colégios Invisíveis dos Pesquisadores Independentes*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *saber* vem do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Surgiu no Século X. O vocábulo *transverso* procede também do idioma Latim, *transversus*, “oblíquo; atravessado”, de *transvertere*, “converter; mudar em; transformar; desviar; apartar”. As palavras *transverso* e *transversal* apareceram no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Saber paralelo. 02. Saber avançado. 03. Saber abrangente. 04. Saber cosmovisiológico. 05. Saber transcendente. 06. Saber parapsíquico. 07. Saber multidimensional. 08. Saber paraprocedente. 09. Saber paragenético. 10. Saber prioritário.

Neologia. As duas expressões compostas *saber transversal elementar* e *saber transversal evoluído* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Saber formal. 2. Saber tradicional. 3. Saber convencional. 4. Saber escolar exclusivo. 5. Saber rebarbativo. 6. Saber medíocre. 7. Saber inútil. 8. Saber mecanicista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* cognitivo; a *Internet* como incubadora e fomentadora do saber transversal; o *breakthrough* do saber transversal do autoparapsiquismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autocognições prioritárias.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Busquemos saberes prioritários*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do atacadismo consciencial; os ortopenses; a ortopensidade; os autopenses paralelos; os lateropenses; a lateropensidade.

Fatologia: o saber transversal; o saber transversal enriquecedor; o saber transversal profundo; a cosmovisão intelectual; o abertismo consciencial; os saberes racionais; os saberes especializados; os saberes por atacado; o saber escolar formal (acadêmico); as cognições lógicas; a insuficiência dos saberes escolares; as despriorizações dos currículos escolares tradicionais; a obsessão prescritível dos saberes medievalescos eletrônicos; a fossilização dos conhecimentos pessoais na robéxis; os solilóquios racionais; as autopesquisas independentes; o recolhimento íntimo; a câmara de reflexão pessoal; as autorreflexões constantes; as áreas laterais de atuação da intelectualidade; a teaticidade dos saberes; a razão prática; o autodidatismo como hábito para a vida toda; a Lexicologia como fonte desencadeadora do saber transversal mais transcendente; o generalismo cognitivo; o atacadismo consciencial mentalsomático; a Conscienciologia como *Anticidência*, Paracência, ou mesmo, como querem alguns intelectuais, Pseudociência, na condição de saber transversal, individual, prioritário, evoluindo no contrafluxo das benesses sociais ou da intrafiscalidade; a necessidade de se erguer a bandeira da renovação do conhecimento humano; os artefatos do saber do *Megacomplexo Cultural Holoteca* da Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo como saber transversal inafastável; o saber parapsíquico, erudito, descontextualizado na esco-

laridade convencional do aluno e, o pior, do professor tradicional; a inexperiência generalizada dos componentes dos 2 corpos pedagógicos, o docente e o discente, quanto à multidimensionalidade *de si próprios*; a tragédia intelectual da *apropriação indébita*, imprópria e amaurótica das pararealidades, ou dos parafenômenos da multidimensionalidade consciencial, por parte das religiões e seitas, há milênios; a incompetência crassa, instrumental, da Ciência Tradicional, Materiológica, ou da Eletronótica, para abordar racionalmente a paraperceptibilidade multiforme da consciência humana (conscin); a incompetência da Física para focar a Parafísica; a incompetência da Astronomia para pesquisar a Extrafisiologia; a incompetência da Psicologia, no âmbito da Parapsicologia, até agora (Ano-base: 2008), para focar abertamente os parafenômenos mais relevantes para a evolução consciencial, por exemplo, a projetabilidade lúcida (PL), a cosmoconsciência e os recursos das *Centrais Extrafísicas*; o extrapolacionismo parapsíquico; o saber híbrido formal e parapsíquico da conscin lúcida da autodidaxia e dos desafios da Conscienciologia; a Paradireitologia; a Holofilosofia; a Cosmoeticologia.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Teoriologia: o saber teórico; o saber teático.

Tecnologia: o saber técnico; o saber tecnológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores Pedagógicos.

Efeitiologia: o efeito comunicativo do saber pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses das neoverpons da Conscienciologia.

Binomiologia: o binômio percepção-parapercepção.

Interaciologia: a interação razão teórica–razão prática.

Crescendologia: o crescendo patológico pieguice religiosa–platitude cientificista.

Trinomiologia: o trinômio aprender-ensinar-reaprender.

Antagonismologia: o antagonismo sabedoria / ignorância.

Paradoxologia: o paradoxo filosófico saber mais–saber menos.

Politicologia: a democracia do saber; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a intelectofilia; a evolucionofilia; a leituofilia; a epistemofilia; a cosmofilia; a cognicofilia.

Fobiologia: a epistemofobia.

Holotecologia: a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a encicloteca; a metodoteca; a experimentoteca; a parapedagogoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autocognicologia; a Autexperimentologia; a Mentalsomatologia; a Comunicologia; a Parapedagogologia; a Descrencologia; a Multiculturologia; a Cosmovisiologia; a Parapercepciologia; a Autevolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin eletronótica; a pessoa erudita; a pessoa polímata; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertulia-

no; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o especialista hemiplégico; o generalista cosmovisiológico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a especialista hemiplégica; a generalista cosmovisiológica.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiensessentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teaticologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saber transversal *elementar* = o neoconhecimento pessoal, lateral, contudo rebarbativo, apenas *o mais do mesmo*; saber transversal *evoluído* = o neoconhecimento pessoal, mais prioritário à evolução consciencial, da sinalética energética e parapsíquica.

Culturologia: o *multiculturalismo intra e extrafísico*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o saber transversal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Maxidissidente coadjutor:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

O SABER TRANSVERSAL ENRIQUECEDOR É O ÚNICO PASSAPORTE EXISTENTE PARA A CONSCIN LÚCIDA ENTRAR NO UNIVERSO DA DESASSEIDIALIDADE PERMANENTE TOTAL, NA CONDIÇÃO MAGNA DE SER DESPERTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enriquece o próprio mundo intelectual com saberes transversais? Em quais vieses intelectuais?

SABERES COMUNICATIVOS (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *saberes comunicativos* são o conjunto das 6 habilidades comunicativas saber ouvir, saber falar, saber ler, saber escrever, saber traduzir e saber pensenizar, indispensáveis para o desempenho proexológico, nas diversas interlocuções e manifestações intra e extrafísicas, visando à qualificação da interassistência tarística.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *saber* vem do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Surgiu no Século X. A palavra *comunicativo* deriva também do idioma Latim, *communicativus*, “relativo à comunicação; próprio para comunicar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Saberes da comunicação interconsciencial. 2. Ferramentas comunicativas. 3. Habilidades comunicativas. 4. Competências interlocutórias. 5. Multicognição comunicacional. 6. Metacomunicação.

Neologia. As 3 expressões compostas *saberes comunicativos*, *saberes comunicativos primários* e *saberes comunicativos avançados* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Deficiências comunicativas. 2. Apedeutismo comunicativo. 3. Incompetências na comunicação interconsciencial. 4. Saberes anticomunicativos. 5. Travas comunicacionais. 6. Monocomunicação.

Estrangeirismologia: o traforismo do lema latino *sapere aude*; o *savoir-faire* do comunicólogo; a *communication avec l'au-delà*; a *connaissance* intercambiada; a *sagesse* multidimensional; o holopense da *sedes sapientiae*; a *sapientia scholastica*; a astúcia da conscin *pas si bête*; o *speaker* multilingual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação das habilidades comunicativas.

Citaciologia: – *O sábio sabe que ignora* (Victor Hugo, 1802–1885, escritor e poeta francês).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade; a reilinearidade autopensênica aplicada à comunicação; os autopenses; a autopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; as assinaturas pensênicas pessoais; os grafopenses; a grafopensenedade ininterrupta.

Fatologia: os saberes comunicativos; o exercício cotidiano de se comunicar com qualidade; a disponibilidade para ouvir o outro; a sabedoria de calar na hora certa; a retribuição interassistencial dos saberes já acumulados; a participação proativa na interlocução sadia; o ato de falar fraterno e assistencial; o ato de pensenizar com Cosmoética; a capacidade tarística de não omitir informação para quem precisa; a potencialização dos saberes comunicativos associados à *inteligência evolutiva* (IE); a transformação da tacon em tares; a aprendizagem javalínica dos saberes comunicativos; o treino diário da dicção laringochacral; a aprendizagem da percepção além dos 5 sentidos; a tradução dos conhecimentos intraconscienciais em grafopenses; a composição de saberes úteis para a autevolução; o autesforço constante na aquisição de novos saberes comunicativos; o poliglotismo vivenciado; a valorização do saber em detrimento do ter; a vontade inquebrantável no aprimoramento das habilidades comunicativas; o uso anticosmoético dos saberes comunicativos; a arrogância dos saberes; a grafopensenedade como ferramenta autorrevezadora; o descompasso da verbação e da teática nas interlocuções; o descortino da sabedoria; a indiferen-

ça do ato de ouvir sem escutar; o desperdício de a informação útil entrar por 1 ouvido e sair pelo outro; a divulgação da propaganda autopromotora; a verbação exemplarista; o autodesassédio pelo laringochakra; a verborragia inócua; a turba faminta de conhecimento; a grade proexológica do intermissivista; a anticosmoética nos atos perlocucionários; o discurso inflamado; a persuasão do vendedor; a necessidade da espécie humana de traduzir pela fala o pensamento; o desejo de comunicação; a fala enquanto ato de vontade; a biblioteca midiática; os templos do saber; a incipiente inteligência comunicativa dos animais; a comunicação não verbal; a oratória argumentativa; a ontogênese da função comunicativa; o saber partilhado; a leitura dinâmica; a escuta terapêutica; a autexpressão do pensamento complexo; a transdisciplinaridade do conhecimento; a autanálise discursiva; a intercomunicação cosmoética dos parceiros de dupla evolutiva; a dinâmica de grupo; a comunicometria vivenciada; a Linguagem Computacional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a cosmocomunicação do Serenão; as competências parapsíquicas nas manifestações extrafísicas; a parapolimatia vivenciada; a parassemiótica; a alfabetização paracientífica; a taes paracientífica; a comunicação parapsíquica; a leitura parapsíquica da psicofera do outro; a tradução em palavras das parapercepções; a interlocução com a comunex da paraprocedência; a Paradiplomacia Integradora; o encontro de Serenões; as conexões pessoais com as *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciencialidade-grupalidade*; o *sinergismo interlocução-interassistência*; o *sinergismo locutor-auditório*; o *sinergismo comunicativo assistente ouvinte-assistido falante*; o *sinergismo fraterno interlocução-convivialidade*; o *sinergismo pró-comunicativo coronochakra-laringochakra*.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação; o *princípio da cooperação* nos diálogos interconscienciais; o *princípio organizador dos saberes*.

Codigologia: o *código do silêncio*; o *código de Hamurabi*; o *código criptografado*; o *código Morse*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria dos atos de fala* (Linguística); as *teorias da polidez* (Linguística); a *teoria do conhecimento humano*; a *teoria da complexidade* (Filosofia).

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de 1 ano de leitura*; a *técnica de recuperação dos cons magnos*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da invéxis*; a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas das manobras energéticas*; a *técnica do registro*; as *técnicas de análises de discurso*.

Voluntariologia: o *voluntário doador de saberes comunicativos*; a interlocução sadia da equipe de *Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)*; o uso interassistencial dos saberes comunicativos no voluntariado; os *voluntários trilíngues das ICs*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia*; o *laboratório radical da Heurística (Serenarium)*; o *laboratório conscienciológico da projeção consciente*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial da escuta terapêutica*; o *efeito das energias laringochacrais na interlocução*; o *efeito anticomunicativo da verborreia*; o *efeito antiassistencial da supremacia do ego na interlocução*; o *efeito da superdotação poliglota na prática comunicativa*; o *efeito dialógico cosmoético*; o *efeito corrosivo da patopensenização*; o *efeito pró-comunicativo da postura antiqúeixa*; o *efeito homeostático das conversações tarísticas*; o *efeito antibelicista do diálogo pacífico e maduro*; o *efeito do silêncio cosmoeticador*.

Neossinapsologia: a *neossinapse cognitiva pró-evolutiva*; o acionamento das multissinapses durante a intercomunicação; o estudo visando a *recuperação das parassinapses*.

Ciclogia: os resultados obtidos pelo *ciclo dos saberes consensualizados no debate democrático*; o *ciclo parapedagógico aprender-ensinar* dos saberes compartilhados; o *ciclo continuado da aprendizagem*; o *ciclo interlocutório assistencial e tarístico*; o *ciclo ignorar-conhecer*.

Enumerologia: a *língua alemã*; a *língua chinesa*; a *língua espanhola*; a *língua de sinais*; a *língua francesa*; a *língua inglesa*; a *língua portuguesa*.

Binomiologia: o *binômio langue-parole*; o *binômio cognição-parapercepção*; o *binômio autodisciplina-conhecimento*; o *binômio discurso-intenção*; o *binômio código-mensagem*; o *binômio semiótica-conscienciês*; o *binômio autocognição-responsabilidade*; o *binômio emoção-ração*; o *binômio verborragia-autodesorganização*; o *binômio repressão-desrepressão*.

Interaciologia: a *interação diálogo-desinibição*; a *interação autista consciencial-comunicólogo*; a *interação pré-serenão vulgar-evoluciólogo*; a *interação surdo-mudo*; a *interação discurso-práxis*; a *interação pró-evolutiva professor-aluno*; a *interação pró-comunicativa sexochacra-laringochacra*; a *interação alfabeto Braille-percepção táctil*; a *interação equilibrada do hemisfério direito e hemisfério esquerdo do cérebro*.

Crescendologia: o *crescendo fechadismo consciencial-abertismo consciencial*; o *crescendo apedeutismo-alfabetização-erudição*; o *crescendo fonema-morfema-palavra-frase-texto-discurso*; o *crescendo saber acadêmico-saber enciclopedista*; o *crescendo abordagem monovisionária-abordagem cosmovisionária*; o *crescendo comunicação humana-comunicação parapsíquica*; o *crescendo pensenizar pequeno-pensenizar grande*; o *crescendo comunicação grupal-comunicação universal*.

Trinomiologia: o *trinômio debate-crítica-refutação*; o *trinômio autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *trinômio revisão técnica-recin-reeducação*; o *trinômio pesquisar-analisar-grafar*; o *trinômio ideia-reflexão-registro*; o *trinômio lógica-retórica-dialética*; o *trinômio logos-pathos-éthos*.

Polinomiologia: o *polinômio escutar-compreender-discernir-intervir*; o *polinômio ouvir-decodificar-refletir-codificar-falar*.

Antagonismologia: o *antagonismo significante / significado*; o *antagonismo saber platônico / saber teático*; o *antagonismo dito / não dito*.

Paradoxologia: o *paradoxo da intervenção tarística silenciosa*; o *paradoxo da sabedoria inútil*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *sofocracia*; a *política da comunicação de massa*; a *democracia no intercâmbio grupal dos saberes comunicativos*; a *oligarquia dos censores midiáticos*; a *aristocracia do saber*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na aprendizagem dos saberes comunicativos*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da proéxis*; as *leis das pesquisas bibliográficas*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *racionofilia*; a *determinofilia*; a *cogniciofilia*; a *leiturofilia*; a *grafofilia*; a *enciclopediofilia*; a *hominofilia*; a *gregariofilia*; a *ideofilia*.

Fobiologia: a *epistemofobia*; a *fonofobia*; a *glossofobia*; a *gnosiofobia*; a *laliofobia*; a *lalogofobia*; a *logofobia*; a *onomatofobia*; a *sociofobia*; a *sofofobia*; a *verbofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Asperger*; a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Godot*.

Maniologia: a *sofomania*.

Mitologia: o *mito da infalibilidade dos ph.Deuses*; o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *logicoteca*; a *cognoteca*; a *pensenoteca*; a *filosofoteca*; a *experimentoteca*; a *linguisticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *raciocinoteca*; a *intelectoteca*; a *pesquisoteca*; a *criticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Linguística*; a *Erudiciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Verbaciologia*; a *Raciocinologia*; a *Didaticologia*; a *Refutaciologia*; a *Holofilosofia*; a *Conscienciometrologia*; a *Infocomunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o autopesquisador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o linguista; o poliglota; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a autopesquisadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a linguista; a poliglota; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saberes comunicativos *primários* = o conjunto de ferramentas mínimas, básicas, unidimensionais, utilizado nas intercomunicações na dimensão intrafísica; saberes comunicativos *avançados* = o conjunto de ferramentas multicognitivas, paradidáticas, parassemiológicas, utilizado nas intercomunicações multidimensionais, predominantemente nas dimensões extrafísicas.

Culturologia: a *cultura do saber*; a *cultura do semperaprendente*; a *multiculturalidade da comunicabilidade interconsciencial evoluída*; a *cultura do parapsiquismo*.

Aplicações. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, o emprego das habilidades comunicativas auxilia no processo de transformação pessoal da condição do fechadismo consciencial para a condição do abertismo consciencial, tornando a existência intrafísica laboratório diuturno multidimensional para interlocuções produtivas e pró-evolutivas.

Megaplicação. Pela *Decidologia*, a autodeterminação em conhecer norteia o autesforço na autossuperação somática nos atos comunicativos a exemplo da conscin cega-surda-muda, Helen Adams Keller (1880–1968).

Níveis. Conforme os estudos da *Comunicologia*, os saberes comunicativos podem ser classificados em 3 níveis, considerando as variáveis inter e multidimensionais, dispostos em ordem funcional:

1. **Nível interlocutório:** saber falar e saber ouvir.

2. **Nível gráfico:** saber ler e saber escrever.
3. **Nível pensênico:** saber traduzir e saber pensenizar.

Terapia. Importa para a *Consciencioterapia* a predominância dos saberes dos níveis interlocutório e pensênico durante a *interrelação consciencioterapeutas-evoluciente*, devido às técnicas e ferramentas assistenciais empregadas de modo tarístico envolvendo a linguagem verbal (interlocução) e a comunicação parapsíquica (parapercepções).

Interlocução. Sob a ótica da *Assistenciologia*, qualquer interlocução consciencial possui, potencialmente, caráter assistencial, podendo ser adotadas, pelo menos, 45 ações pró-comunicativas, em detrimento de ações anticomunicativas, para aumentar o autodesempenho comunicativo, dispostas a seguir, na ordem alfabética:

Tabela – Ações Pró-comunicativas / Ações Anticomunicativas

N ^{os}	Ações Pró-comunicativas	Ações Anticomunicativas
01.	Abertismo consciencial	Apriorismose
02.	Acolhimento do interlocutor	Rispidez no trato interconsciencial
03.	Adequação do léxico ao ouvinte	Abstrusidade
04.	Agenda pessoal	Autodesorganização
05.	Aprendizagem autodidata	Gnosiofobia
06.	Assistência qualificada	Assistencialismo mimético
07.	Autocognição alavancadora	Despriorização evolutiva
08.	Autoconfiança	Insegurança
09.	Autolucidez	Queixa vitimizante
10.	Bloco de anotações (lembrete)	Confiança na memória
11.	Boa forma somática	Inoperância dos 5 sentidos
12.	Coesão das ideias	Dissociação das ideias
13.	Conhecimento discernido	Apego patológico ao conhecimento
14.	Cosmoética	Autocorrupção
15.	Curiosidade pesquisística	Apatia mental
16.	Desembaraço	Timidez
17.	Diálogo maduro e fraterno	Diálogo assediante
18.	Diplomacia	Deseducação conversacional
19.	Disciplina e regramento	Dispersão consciencial
20.	Disponibilidade pensênica	Indiferença egoica
21.	Equilíbrio emocional	Desagregação das emoções
22.	Erudição comedida / assistencial	Esnobação intelectual
23.	Espera do turno de fala	Sobreposição de falas
24.	Força presencial	Prepotência / arrogância

25.	Fraternismo	Egocentrismo
N^{os}	Ações Pró-comunicativas	Ações Anticomunicativas
26.	Higiene bucal	Relapso no trato bucal
27.	Hiperacuidade parapsíquica	Trancamento parapsíquico
28.	Interesse autêntico pela escuta	Autofuga pensênica no ouvir
29.	Interesses polimáticos	Apedeutismo
30.	Linguagem traforista	Linguagem trafartista
31.	Lógica do discurso	Incoerência discursiva
32.	Normoversão	Introversão
33.	Olhar nos olhos do interlocutor	Falar sem olhar para o interlocutor
34.	Otimização do tempo	Desperdício do tempo
35.	Paciência	Ansiosismo
36.	Parapsiquismo cosmoético	Imposição do saber pelas energias
37.	Poliglotismo sadio	Excesso de estrangeirismos
38.	Ponderação lúcida	Querer ter razão
39.	Postura democrática	Postura autoritária
40.	Predominância do mentalsoma	Predominância do psicossoma
41.	Refutação cosmoética	Ataque verbal ou físico
42.	Respeito ao ouvinte	Desconsideração da opinião alheia
43.	Retilinearidade pensênica	Autodesorganização pensênica
44.	Timing da fala	Descompasso conversacional
45.	Tom de voz tranquilo	Gritos histéricos

Diálogo. Pela *Interaciologia*, a escolha de *técnicas comunicativas assertivas e cosmoéticas* auxilia na reciclagem intraconsciente, além da recomposição de interprisões grupocárnicas, de modo interassistencial, podendo ser aplicada durante qualquer interação, desde as mais simples e cotidianas até as mais complexas e profundas, exigindo maior cognição e intelectualidade.

Investimento. Nos estudos da *Autevoluciologia*, sobrevém a priorização do desenvolvimento dos 6 saberes comunicativos, aqui expostos na ordem alfabética:

1. **Saber escrever:** técnicas otimizadoras de escrita, diversidade lexical e linguística, primando pela adoção de estilística grafopensênica pessoal.

2. **Saber falar:** domínio da linguagem verbal, com técnicas de oratória, argumentação, desinibição, conjugadas ao domínio da linguagem não verbal e corporal.

3. **Saber ler:** aplicação de métodos de leitura, anotações, grifos, destaques de ideias e expressões, sublinhamentos, hábito de realizar fichamentos da obra lida e arquivamento.

4. **Saber ouvir:** habilidade da escuta terapêutica, empática, atenta e educada, observando o ritmo conversacional e o nível cognitivo do interlocutor.

5. **Saber pensar:** equilíbrio razão-emoção na autexpressão, pensamento lógico, racional e retilíneo, desprovido de emocionalismos e dramatizações, priorizando o caráter mentalsomático das manifestações conscienciais.

6. **Saber traduzir:** manejo tradutivo de diversos e diferentes tipos de linguagem, com ou sem signos linguísticos, especialmente a linguagem parapsíquica, discernindo sobre a dosagem na transmissão do conteúdo tarístico.

Maturidade. Pela *Holomaturologia*, a conscin, usando a inteligência evolutiva associada às habilidades comunicativas, alcança maior maturidade após dominar e compreender a aplicação dos saberes comunicativos na megatarefa interassistencial policármica, quando se dedica ao desenvolvimento de 6 áreas do conhecimento conscienciológico, listadas em ordem alfabética:

1. **Argumentologia:** argumentar e defender alguma ideia de modo racional nas interlocuções tarísticas, aplicando técnicas multilinguais e assistenciais.

2. **Autodidaticologia:** dedicar-se ao saber transversal, além dos limites do saber acadêmico, em busca da erudição transcendente sob o ponto de vista do paradigma consciencial.

3. **Conscienciografologia:** registrar e publicar os achados pesquisísticos de modo retributivo e tarístico, beneficiando o autorrevezamento multiexistencial.

4. **Parapercepciologia:** exercitar o energossoma para aprimorar a comunicação parapsíquica, aumentando a hiperacuidade nas parapercepções e melhorando a tradução dos fatos parapsíquicos para a linguagem escrita ou falada.

5. **Paratecnologia:** dispor das ferramentas e técnicas de auto e heteropesquisa, inclusive a infopesquisa conscienciográfica enquanto *modus operandi* da conscin pesquisadora.

6. **Refutaciologia:** debater e refutar algum assunto para divergir, convergir e esclarecer a respeito de fatos e parafatos, buscando ampliar teaticamente os próprios saberes polimáticos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os saberes comunicativos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
05. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Linearidade da autopenalização:** Autopenalologia; Homeostático.
09. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
12. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

O AUTESFORÇO NA AQUISIÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SABERES COMUNICATIVOS É CONDIÇÃO PROEXOLÓGICA PARA QUALQUER INTERMISSIVISTA, INVERSOR OU RECICLANTE, INTERESSADO NA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou profundamente o atual nível de saberes comunicativos pessoais? Como aplica os saberes comunicativos segundo a autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. Foucault, Michel; *A Ordem do Discurso – Aula Inaugural no Collège de France pronunciada em 2 de Dezembro de 1970*; 80 p.; 19 x 12,5 cm; br.; 21ª Ed.; *Edições Loyola*; São Paulo, SP; 2011; páginas 39 e 45 a 51.
2. **Idem**; *L'Archéologie du Savoir*; 294 p.; 5 seções; 13 caps.; 19 x 12,5 cm; br.; *Collection Tel*; Gallimard; Paris; France; 2010; páginas 33 a 156.
3. Martelotta, Mário Eduardo Org.; *Manual de Linguística*; 256 p.; 16 caps.; 257 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 3ª reimp.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2010; páginas 71 a 110 e 177 a 192.
4. **Penteado**, J. R. Whitaker; *A Técnica da Comunicação Humana*; 334 p.; 8 caps.; 208 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; 5ª Ed.; *Livraria Pioneira Editora*; São Paulo, SP; 1976; páginas 54 a 66 e 155 a 286.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 336.

A. S.

SÁBIA
(AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sábia* é o acróstico metafórico no idioma Português, atinente à *Conscienciologia*, utilizada para designar a condição da consciência ressomada em ginossoma, vivenciando, cosmoeticamente, estes 5 desafios avançados, potencializadores da expressão da *inteligência evolutiva* (IE) na dimensão intrafísica:

Sustentabilidade econômico-financeira.

Á dito da antimaternidade sadia.

B inômio *autossegurança afetivo-sexual–duplismo libertário*.

I ntelectualidade verponológica prolífica.

A utoparapsiquismo interassistencial tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sábio* vem do idioma Latim, *sapīdus*, “que tem sabor, saboroso; sábio, virtuoso”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Acróstico evolutivo potencializador ginossomático*. 2. *Polinômio potencializador ginossomático*. 3. *Megadesafio autevolutivo ginossomático*. 4. *Erudição ginossomática*.

Neologia. As duas expressões compostas *sábia esforçada* e *sábia avançada* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. *Vida ginossomática vulgar*. 2. *Priorização da gessom*. 3. *Monovi-são ginossomática*.

Estrangeirismologia: o movimento *childless by choice*; o exemplarismo cosmoético do *strong profile* feminino; a substituição do perfil *femme fatale* pelo perfil *femme de tête*; a conquista paulatina do *breakthrough* mentalsomático; o banimento da vivência do *much ado about nothing*; a aplicação inteligente e interassistencial do *mundus mulieris*; a priorização do estilo mentalsomático *multa paucis*; o *upgrade* evolutivo através da manifestação ginossomática *sábia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autevoluciologia através da manifestação ginossomática.

Coloquiologia: a máxima *menos é mais* aplicada às superficialidades cotidianas.

Proverbiologia. Eis 3 provérbios latinos relacionados aos autesforços da conscin ginossomática rumo à condição de *sábia*: – *Verbum emissum non redit. Verba movent, exempla trahunt. Verba volant, scripta manent.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autolucidez ginossomática; o materpensene pessoal invexológico; os ginopenses; a qualificação da ginopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a permuta dos subpenses pelos superpenses; a priorização da evoluciopensenidade.

Fatologia: a *sábia*; a autoidentificação ginossomática; a autossuperação das agruras dos *ciclos hormonais*; a evitação da tagarelice energeticamente dispersiva; a *expertise* da jovem ou da mulher inteligente, com força presencial sadia, na faina com os assédios sexuais omnipresentes; a opção lúcida pela antimaternidade sadia; a opção perspicaz pela consciencialidade reprodutora intelectual; a importância da pesagem diária para a manutenção do pânículo adiposo em níveis saudios; a tesaurização cosmoética; a expansão da liberdade de expressão haurida a partir da autossuficiência financeira; a evitação da defesa apaixonada do gênero; a opção inteligente pelo autodiscernimento avançado nas abordagens de gênero; a vivência do duplismo libertário na potencialização interassistencialógica; o cultivo das amizades raríssimas; a maturidade do autodiscernimen-

to aplicada ao processo de envelhecimento pessoal; o saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) viabilizando a priorização mentalsomática profícua; as autogescons mentaissomáticas catalisando as recuperações de cons; a evitação da sedução da simplificação; a autexpressão dos cons magnos recuperados; a assunção da autorreflexão na condição de rotina útil indispensável; as omissões superavitárias argutas; a convivência pacífica com as contingências da vida humana; a relevância ímpar do sobrepairamento cosmoético-evolutivo-prioritário *urbi et orbi*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a valorização teática da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a maturidade na lida com o afloramento parapsíquico na infância; o repúdio às manipulações parapsíquicas ginossomáticas milenares; o domínio gradativo e persistente das energias conscienciais (ECs); a predominância do corono e do frontochakra sobre o laringo e o cardiochakra; o comedimento no emprego do macroginossoma; o cultivo das paramizadas; o auxílio providencial dos amparadores de função; a priorização contudística do fenômeno parapsíquico em detrimento da exacerbação da forma; os autesforços disciplinados para a conquista da autodespeticidade; a primazia da qualificação da Cosmoética e do megadiscernimento nas manifestações ginossomáticas multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo antimaternidade sadia–produtividade gesconológica* na potencialização da proéxis; o *sinergismo invéxis–duplismo evolutivo* na qualificação da afetividade doadora; o *sinergismo megatrafor–materpensene* no desenvolvimento interassistencial; o *sinergismo bibliofilia–estudiosidade* no rendimento mentalsomático; o *sinergismo temperamento sensato–escolhas lúcidas* na autocondução evolutiva; o *sinergismo atilamento–hiperacuidade* no trato interconsciencial cooperativo; o *sinergismo parapsiquismo interassistencial–autocrítica cosmoética* no acesso a neoverpons.

Principiologia: o *princípio da consciência não ter sexo*; o *princípio evolutivo fundamental do domínio das ECs*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio antidispersivo da economia de bens*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem*; o *princípio da evolução não dar saltos*; o *princípio javalínico do devagar e sempre*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do estado vibracional*; a *teoria do megafoco evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica do sobrepairamento cosmoético*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do objetivo*; a *técnica etológica da substituição do salto alto pela sandália rasteira, nas abordagens interconscienciais*; a *técnica dos 100 procedimentos*.

Voluntariologia: o *voluntariado ginossomático expressivo na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da despeticidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomato-logia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Despeticologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos conviviológicos positivos do recebimento da preceptoría infantil exitosa*; os *efeitos psicossomáticos apaziguadores da vivência do duplismo libertário*; os *efeitos desassediológicos do pé-de-meia consolidado*; os *efeitos extrafísicos sadios da qualificação tene-pessológica diária*; os *efeitos mediatos da priorização mentalsomática na anticonflitividade consciencial*.

Neossinapsologia: a consolidação das *neossinapses intermissivas por meio das manifestações evolucionárias na intrafísica*; a formação de *neossinapses evolutivas a partir da priorização da intelectualidade verponológica prolífica*.

Ciclogia: o *ciclo estado vibracional–tenepes–ofix–desperticidade*; o *ciclo ressoma–recuperação de cons–autodiscernimento*; o *ciclo Curso Intermissivo–autovivência das condições do acróstico sábia–Neocurso Intermissivo avançado*.

Enumerologia: o aprofundamento das autorreflexões; a reciclagem das autopenalizações; a redefinição das autopriorizações; a reeducação do autoparapsiquismo; a reperspectivação do autoplanejamento megagesconológico; a autovivência do polinômio potencializador ginossomático; a expansão da autocosmovisão.

Binomiologia: a priorização diuturna do *binômio autorreflexão–autodiscernimento*.

Interaciologia: a *interação perdulária tagarelice inapropriada–acoplamentos desnecessários*.

Crescendologia: a *qualificação da manifestação tarística oral ginossomática no crescendo professora iniciante–professora palestrante–professora itinerante*; a *qualificação da manifestação parapsíquica ginossomática no crescendo pítia–epicon–desperta*; a *qualificação da manifestação autoral ginossomática no crescendo articulista conscienciológica–verbetógrafa conscienciológica–autora conscienciológica*.

Trinomiologia: a evitação inteligente do *trinômio priorização da aparência–hábito da maledicência–preocupação com a concorrência*; a aplicação exitosa do *trinômio da sinalética parapsíquica identificação–decodificação–aplicação*.

Polinomiologia: o *polinômio autorganização–disciplina pessoal–ginossoma enxuto–duplismo exitoso–intelectualidade gesconogênica–parapsiquismo interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo sapiência / tolice*; o *antagonismo gessom / gescon*; o *antagonismo maternagem emociogênica / maternagem ideativa*; o *antagonismo autogestação consciencial / heterogestação humana*; o *antagonismo satisfação malévola / satisfação benévola*; o *antagonismo ações refletidas / reações impulsivas*; o *antagonismo autovitimização / autodesperticidade*.

Politicologia: a democracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a cognocracia; a assistenciocracia; a política editorial da EDITARES; a política do autorado conscienciológico.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *debatofilia*; a *criticofilia*; a *autocognofilia*; a *recesofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *gerontofobia*; a *criticofobia*; a *autodecidofobia*; a *exitofobia*; a *liderofobia*; a *neofobia*; a *autocognofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da passarela*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *mania fatigante da perfeição (idealização)*; a *mania dispersante do megafoco multívolo (capricheira)*; a *mania inquietante do açodamento (ansiosismo)*; a *mania intoxicante de pensar mal (patopensividade)*; a *mania causticante de falar mal (focofaria)*; a *mania estagnante de deixar a proxis para depois (automanobra dilatória)*; a *mania desequilibrante da reação exagerada (comocionalismo)*.

Mitologia: o *mito preconceituoso da incompletude da mulher sem filhos*; o *mito sexista da mulher perfeita*; o *mito infantil do príncipe encantado*.

Holotecologia: a *ginoteca*; a *lexicoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *lucidoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciolgia*; a *Ginossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Lucidologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Despertologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin intermissivista; a conscin interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin tenepessista; a conscin desperta; a conscin ofiexista.

Masculinologia: o homem sábio; o sábio-idiota; o pseudossábio; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o autor publicado; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a mulher sábia; a sábia-idiota; a pseudossábia; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a autora publicada; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens teaticologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sábia *esforçada* = a vivência do acróstico pela conscin laboriosa, na fase executiva (*após* os 35 anos de idade física); sábia *avançada* = a vivência do acróstico pela conscin evolutivamente madura, ainda na fase preparatória (*antes* dos 35 anos de idade física).

Culturologia: a evitação da *cultura do comprismo*; a evitação da *cultura do superficialismo*; a evitação da *cultura do sociosismo*; a evitação da *cultura da frivolidade*; a evitação da *cultura do cascagrossismo*; a evitação da *cultura do ansiosismo*; a evitação da *cultura do desviamonismo proexológico*.

Conformismo. Atinente à *Antievoluciologia*, eis, na ordem alfabética, 7 tipos de acomodações dispensáveis, exemplificativas da postura conformista ou do ato de *tirar o corpo fora*, impedidoras da conquista da condição de sábia na dimensão intrafísica:

1. **Adiposa:** a *acomodação* relativa ao excesso de panículo adiposo; a alimentação desregrada; o enfarto ginossomático.
2. **Afetivo-sexual:** a *acomodação* relativa à insatisfação afetivo-sexual crônica; a anorgasmia.
3. **Antiproexológica:** a *acomodação* relativa à antipriorização; a *síndrome da dispersão consciencial* (SDC).
4. **Econômico-financeira:** a *acomodação* relativa à antitesaurização inviabilizadora da proéxis.
5. **Intelectiva:** a *acomodação* relativa aos dicionários cerebrais pessoais restritos ou insuficientes.

6. **Mundividenciológica:** a *acomodação* relativa à apriorismose longa, geradora da interiorose.

7. **Muscular:** a *acomodação* relativa à preguiça ou ao descaso com a atividade física regular.

Frustração. A *acomodação* pode sobrevir a partir da frustração perante autodecisões pretéritas equivocadas e irreversíveis. Importam mais à conscin atilada as retratações cosmoéticas, as autorrestaurações imediatas, as correções de rumo e os omni-perdoamentos, a fim de alcançar nível satisfatório de soerguimento evolutivo.

Priorizações. Urge à conscin ginossomática qualificar cosmoeticamente a manifestação laringochacral, na condição de canal bioenergético multiuso para a explicitação autopensênica. O laringochacra é, frequentemente, o primeiro e mais potente vórtice energético aplicado pela conscin mulher nas interrelações cotidianas.

Evitações. À luz da *Paraprofilaxia*, eis, na ordem alfabética, para autorreflexão aprofundada, 7 evitações de manifestações laringochacrais ginossomáticas espúrias e antiassistenciais:

1. **Insegurança.** A *evitação* de falar para competir.
2. **Insinceridade.** A *evitação* de falar para dissimular.
3. **Irreflexão.** A *evitação* de falar sem pensar.
4. **Leviandade.** A *evitação* de falar por falar.
5. **Má intenção.** A *evitação* de falar para manipular.
6. **Schadenfreude.** A *evitação* de falar para denegrir.
7. **Sociosidade.** A *evitação* de falar para agradar.

Tabelologia. Sob o enfoque da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, para estudo e autorreflexão, 7 aspectos do cotejo entre produções ginossomáticas avançadas, próprias da conscin sábia, e produções ginossomáticas vulgares:

Tabela – Cotejos Produções Avançadas / Produções Vulgares

N ^{os}	Produções Avançadas	Produções Vulgares
1.	Duplismo evolutivo libertário	Relacionamento convencional a 2
2.	Esclarecimentos tarísticos diuturnos	Conversas jogadas fora diuturnas
3.	Exteriorização energética diária tenepessológica	Exteriorização fisiológica mensal da menstruação
4.	Força presencial acolhedora promotora da interassistencialidade cosmoética	Lágrimas: de tristeza, de preocupação ou de contentamento
5.	Gescons publicadas, geradoras da prole mentalsomática	Gessons, geradoras da prole somática
6.	Residência proexogênica a 2, com alcova blindada	Residência comum a 2, com alcova contaminada
7.	Verponogenia avançada, para nutrição mentalsomática	Leite, para nutrição somática

Intelectologia. Atinente às autovivências da condição de sábia, são especialmente relevantes a autorreflexão, a autorganização e a autopriorização do tempo intrafísico para a autoconquista da intelectualidade verponológica produtiva, devido ao poder de permanência máximo da megagescon publicada na vida humana e consequentes implicações na Autorrevezamentologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a condição de sábia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Feminino evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
09. **Poder de permanência:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Prole mentalsomática:** Cogniciologia; Homeostático.
12. **Radicalidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Saber:** Serenologia; Neutro.
14. **Taxologia das megagestações:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

A INTEGRAÇÃO AUTOVIVENCIAL DO POLINÔMIO POTENCIALIZADOR GINOSSOMÁTICO É DEMONSTRAÇÃO INCONTESTE DE MATURIDADE DA AUTORGANIZAÇÃO, ANTIDISPERSÃO E PRIORIZAÇÃO AUTEVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitora, consciência ressomada em ginossoma, admite a possibilidade da conquista da condição de sábia? Em qual tempo intrafísico? Com qual nível de seriedade encara, de fato, a aceleração da própria História Pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** *A Condição Feminina em uma Abordagem Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2000; páginas 235 a 242.

A. L. D.

SABOTAGEM EXTRA FÍSICA (PARACONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sabotagem extrafísica* é o ato ou efeito de as consciexes assediadoras causarem dano de modo proposital, utilizando estratégias paratecnológicas com o intuito de prejudicar, atrapalhar ou destruir a estabilidade de ambientes, instalações ou estruturas intra ou extrafísicas e, conseqüentemente, a harmonia interconsciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sabotagem* vem do Francês, *sabot*, "tamanco, sapato feito de madeira", e também do francês, *sabotage*, "impedir, dificultar o transcurso normal do trabalho". Surgiu no Século XVIII. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, "na parte de fora; além de". O vocábulo *físico*, provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, "relativo à Natureza ou ao estudo da mesma". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Parassabotagem. 02. Assédio paratécnico. 03. Boicote extrafísico. 04. Paraboicote. 05. Marginalidade extrafísica. 06. Infiltração extrafísica anticósmica. 07. Dificultação extrafísica. 08. Emperramento extrafísico. 09. Estorvo extrafísico. 10. Embaraçamento extrafísico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *sabotagem*: *autossabotagem*; *contrassabotagem*; *maxissabotagem*; *megassabotagem*; *minissabotagem*; *parassabotagem*; *sabotada*; *sabotado*; *sabotador*; *sabotadora*; *sabotar*; *sabotável*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sabotagem extrafísica*, *minissabotagem extrafísica*, *maxissabotagem extrafísica* e *megassabotagem extrafísica* são neologismos técnicos da Paraconvivologia.

Antonimologia: 01. Sabotagem intrafísica. 02. Apoio extrafísico cosmoético; auxílio extrafísico; suporte extrafísico. 03. Engajamento assistencial extrafísico. 04. Parassegurança. 05. Segurança técnica extrafísica. 06. Amparo extrafísico contrassabotagem. 07. Facilitação assistencial extrafísica. 08. Paratecnologia assistencial; Tecnologia assistencial extrafísica. 09. Fomento extrafísico assistencial. 10. Contrainteligência extrafísica.

Estrangeirismologia: as companhias extrafísicas afins ao *insider trading*; o *trojan* pensênico; o *cracker* parapsíquico; a *sabotage*; as *malicious mischieves* institucionais; o *hindering* oculto; a *malicious destruction of property*; o *black hat hacking*; o *ebó* parapatológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Profilaxiologia Multidimensional.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sabotar*: *atitude anticósmica*. *Quem sabota, prejudica*. *Quem sabota, prejudica-se*. *Sabotagem é auto-boicote*. *Sabotagem cria interprisão*. *Sabotagem: interprisão grupocármica*. *Sabotagem: conduta amoral*. *Sabotagem: atitude anticonvivência*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da anticósmoeticidade; o holopensene patológico enquanto conduta padrão das comunidades baratrosféricas; os baratropensenes; a baratropensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os xenopenses; a xenopensenedade; os monopensenes; a monopensenedade; a carência de ortopensenes; a ausência da ortopensenedade; a autopensenedade perversa da satisfação malévola.

Fatologia: os acidentes de percurso; a condição de marionete estabelecida pela possessão cronicificada; as práticas diversas de feitiçaria; o estigma assediador de determinados ambientes intrafísicos; a espionagem sabotadora entre governos; a importância da teática cosmoeticológica aplicada no cotidiano da vida.

Parafatologia: a sabotagem extrafísica; a autovivência do estado vibracional (EV) profílató; a ligação energossomática patológica entre a vítima intrafísica e o algoz extrafísico; o parafenômeno da cunha mental; o assédio extrafísico de função; a ignorância parapsíquica quanto à existência e a influência das realidades extrafísicas sobre as conscins; a sabotagem extrafísica nas relações familiares; a sabotagem extrafísica velada; a intuição errada dos guias amauróticos; o vampirismo energético do *congressus subtilis*; a sabotagem extrafísica deflagrada; a espionagem extrafísica de projetores anticosmoéticos; as paratecnologias drenadoras de energia consciencial em ambientes extrafísicos; a hetero-hipnose zumbificante em consciexes; as tentativas de direcionar ações assediadoras à ofiex; o rastreamento e o monitoramento inteligente feito pelos evolucionólogos quanto aos grupos de sabotadores extrafísicos; a participação dos projetores lúcidos nas tarefas de contrassabotagem extrafísica; a conscientização do Paradireito e do Paradever evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo agressivo das ações grupais patológicas*; o *sinergismo interconsciencial nosográfico*; o *sinergismo patológico irracionalidade-ilogicidade-antidiscernimento*; o *sinergismo vontade-intenção-energia consciencial* (EC); o *sinergismo da autopenso-nização sadia continuada*; o *sinergismo das técnicas conscienciológicas potencializadoras da recéxis*; o *sinergismo autodisponibilidade-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da impunidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocár-mica*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da atração “os afins se atraem”*; o *princípio das múltiplas dimensões paralelas*; a necessidade do *princípio da descrença* (PD); a ausência de *princípios morais*.

Codigologia: a falta do *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos mafiosos*; o desrespeito aos *códigos de conduta social*; a construção autovivenciada do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria das conspirações extrafísicas baratroféricas*; a *teoria do estigma assediador*; a *teoria dos efeitos parapatológicos das evocações negativas*; a *teoria da superpopulação paraplanetária*; a *teoria das reurbexes*; a *teoria das transmigrações interplanetárias compulsórias*.

Tecnologia: as *técnicas de manipulação interconsciencial*; as *paratecnologias assedia-doras*; as *técnicas hipnóticas*; as *técnicas de sedução holochacral*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da identificação do holopensene padrão*; a *técnica da cosmoeticometria*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica do au-tencapsulamento parassanitário*; a *técnica do estado vibracional autodefensivo*; as *técnicas pro-jeativas desassediadoras*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado belicista*; o *voluntariado do fanatismo religioso*; o *vo-luntariado militar*; o *voluntariado dos grupos extremistas antissociais*; o *voluntariado interassis-tencial sem radicalismos nem doutrinações*; o *voluntariado conscienciológico de bases parapsí-quicas*; a *vinculação inabalável no paravoluntariado cosmoético*; o *paravoluntariado da reurba-nização extrafísica da Terra*; o *paravoluntariado consolidado da conscin minipeça autolúcida do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *megavoluntariado energético, interassis-tencial praticado pela conscin tenepessista*; o *paravoluntariado da ofiex pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *labora-tório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertolo-gia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Pen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da So-ciometria*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colé-gio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: os efeitos da infiltração pensênica do guia amaurótico nas práticas do tenepepista; os efeitos físicos do fenômeno de poltergeist; o efeito irrevogável da pedra atirada; o efeito bumerangue das ações anticosmoéticas; o efeito nocivo das más companhias; o efeito marginalizante da insensibilização aos direitos sociais; o efeito maxifraterno de se colocar no lugar do outro; o efeito transformador dos autenfrentamentos evolutivos; o efeito libertador do heteroperdoamento; os efeitos multisseculares das amizades evolutivas; o efeito motivador das interações assistenciais com os amparadores.

Enumerologia: a sabotagem extrafísica arquitetada / destrutiva; a sabotagem extrafísica oculta / materializada; a sabotagem extrafísica livre / limitada; a sabotagem extrafísica individual / grupocármica; a sabotagem extrafísica sutil / impactante; a sabotagem extrafísica direta / indireta; a sabotagem extrafísica dissuasiva / persuasiva. Os conluios; os acumpliciamentos; as trapaças; os aquadrilhamentos; os vandalismos; os boicotes; os terrorismos. Os impedimentos; os atrapalhamentos; os desvios; os radicalismos; os ocultamentos; as hetero-hipnoses; as distrações.

Interaciologia: a interação patológica autassédio-heterassédio; a interação espionagem intrafísica-sabotagem extrafísica; a interação patológica consciex sabotadora-conscin sabotada; a interação autocorrupção-autossabotagem; a interação autopermisividade-afinidade amoral; a interação terrorismo intrafísico-sabotagem extrafísica; a interação intencionalidade sadia-autevoluntividade; a interação assistencial conscin projetada-amparo de função; a interação autoposicionamento cosmoético-defesa ortopensênica.

Crescendologia: o crescendo involutivo sabotagem-terrorismo; o crescendo regressivo amoralidade-imoralidade; o crescendo patológico manipulação de informações-manipulação de pessoas; o crescendo omissão deficitária-interprisão grupocármica; o crescendo respeito consciencial-holomaturidade; o crescendo projetabilidade lúcida-autoconscientização multidimensional; o crescendo tenepes-reurbexes; o crescendo autoincorruptibilidade-ofiex pessoal.

Legislogia: as leis não cumpridas; a lei das afinidades pensênicas; a lei da interprisão grupocármica; a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei do menor esforço antievolutivo; as leis da Cosmoética; as leis dos Direitos Humanos; a lei da interassistencialidade evolutiva.

Filiologia: a egofilia; a tecnofilia; a patofilia; a nosofilia; a toxofilia; a acriticofilia; a anticosmoeticofilia; a tanatofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a sociofobia; a cosmoeticofobia; a eticofobia; a assistenciofobia; a reciclofobia; a rexexofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da mentira; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do poder; a síndrome do vampirismo bioenergético; a síndrome da imaturidade consciencial; a síndrome da perseguição.

Maniologia: a egomania; a riscomania; a megalomania; a sinistromania; a venenomania; a monomania; a tiranomania.

Mitologia: o mito imoral da violência enquanto patologia necessária; os mitos religiosos; o mito do juízo final; o mito de todos terem amparador; o mito multissecular da regeneração do caráter pessoal pela dessoma; a eliminação do mito eletrónico da existência quadridimensional; a troca inteligente da Mitologia Fenomenológica do conhecimento popular pela autexperimentação parapsíquica direta; a Antimitologia.

Holotecologia: a convivioteca; a cosmoeticoteca; a socioteca; a criminoteca; a nosoteca; a patopensenoteca; a evolucioteca; a toxicoteca.

Interdisciplinologia: a Paraconviviologia; a Parassociologia; a Cosmoeticologia; a Pensenologia; a Intencionologia; a Extrafisiologia; a Morfopensenologia; a Parapercepciologia; a Desassediologia; a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Anticonflitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consréus sabotadoras; as consréus transmigráveis; a consciex anticosmoética; a consciência assediadora; a consciência assediada; as equipes de parassegurança; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a consciência desassediadora; a conscin projetada desassediadora.

Masculinologia: o vingativo; o invejoso; o profissional corrupto; o espião; o sabotador extrafísico; o terrorista; o feiticeiro; o vampiro energético; o guia amaurótico; o megassediador; o satélite de assediador; o assediador de ofiex; o assediador-líder; o pré-serenão vulgar; o desassediador-líder; o tenepessista; o projetor consciente; o aliado extrafísico; o epicon lúcido; o amparador extrafísico; o evolucionólogo extrafísico.

Femininologia: a vingativa; a invejosa; a profissional corrupta; a espiã; a sabotadora extrafísica; a terrorista; a feiticeira; a vampira energética; a guia amaurótica; a megassediadora; a satélite de assediador; a assediadora de ofiex; a assediadora-líder; a pré-serenona vulgar; a desassediadora-líder; a tenepessista; a projetora consciente; a aliada extrafísica; a epicon lúcida; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens speculator*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens assimilatus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissabotagem* extrafísica = a ação assediadora fugaz, indutora à prática de ato anticosmoético; *maxissabotagem* extrafísica = a ação assediadora em período determinado, contra alguma ofiex; *megassabotagem* extrafísica = a atuação continuada de megassediadores contra a reurbex.

Culturologia: a *cultura do perturbio interconsciencial*; a *cultura da desordem*; a *cultura da corrupção*; a *cultura da marginalidade*; a *cultura da impunidade*; a *cultura do jeitinho*; a *cultura da violência*; a *cultura do belicismo*; a *cultura da Paradireitologia*.

Terapeuticologia. Com base na *Paraprofilaxiologia*, a melhor imunização consciencial contra as influências patológicas da sabotagem extrafísica assenta-se na teática das reciclagens intraconscienciais, qualificadora das tarefas maxifraternas multidimensionais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sabotagem extrafísica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajudante de algoz:** Conviviologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
11. **Micrassediador invisível:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paragangue:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Pedágio parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

A SABOTAGEM EXTRAFÍSICA EVIDENCIA A CONDIÇÃO EGOICA, ANTICOSMOÉTICA E PATOGÊNICA DA CONSCIÊNCIA ASSEDIADORA DA PRÓPRIA EVOLUÇÃO, NO CONTRAFLUXO DAS REURBANIZAÇÕES PRÓ-EVOLUTIVAS.

Questionologia. As sabotagens extrafísicas atingem você, leitor ou leitora, de algum modo? Já vivenciou a condição de vítima, patrocinador ou desassediador lúcido de tais estratégias baratroféricas?

Filmografia Específica:

1. *A Origem*. **Título Original:** *Inception*. **País:** EUA; & Reino Unido. **Data:** 2010. **Duração:** 148 minutos. **Gênero:** Ficção Científica. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Christopher Nolan. **Elenco:** Leonardo DiCaprio; Ken Watanabe; Joseph Gordon-Levitt; Marion Cotillard; Ellen Page; Tom Hardy; Cillian Murphy; Dileep Rao; Tom Berenger; & Michael Caine. **Produção:** Christopher Nolan; & Emma Thomas. **Desenho de Produção:** Guy Hendrix Dyas; Larry Dias; & Doug Mowat. **Direção de Arte:** Guy Hendrix Dyas; Larry Dias; & Doug Mowat. **Roteiro:** Christopher Nolan. **Fotografia:** Wally Pfister. **Música:** Hans Zimmer. **Cenografia:** Larry Dias; & Douglas A. Mowat. **Edição:** Lee Smith. **Efeitos Especiais:** Chris Corbould. **Companhia:** Warner Bros.; Legendary Pictures; & Syncopy. **Distribuidora:** Warner Bros. **Outros dados:** Vencedor do Oscar de Melhor Fotografia; Melhores Efeitos Visuais; Melhor Edição de Som e Melhor Mixagem de Som. **Sinopse:** Cobb está entre os melhores na arte de roubar segredos valiosos do inconsciente humano, durante o estado de sono. Além disto é fugitivo, pois encontra-se impedido de retornar aos Estados Unidos devido à morte de Mal. Desesperado para rever os filhos, Cobb aceita a ousada missão proposta pelo empresário japonês Saito: entrar na mente de Richard Fischer, herdeiro de grande império econômico, e plantar a ideia de desmembrá-lo.

Bibliografia Específica:

1. **Pereira, Jayme; Imobilidade Física Vígil (Relato de Experiências);** Artigo; **Recéxis: Renovação Conscencial;** Revista; Anuário; Ano 4; N. 3; 5 enus.; 7 ilus.; 4 refs.; São Paulo, SP; Março, 2000; página 28 a 34.
2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; 2003; página 767.
3. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; reimp.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 86 a 89.

M. B. B.

SACRIFÍCIO ANTIEVOLUTIVO (INTERPRISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sacrifício antievolutivo* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, privar a si e a outrem de algo essencial, inarredável ou inquestionável ao autodesenvolvimento holomaturológico pessoal, por meio da cedência ilúcida, renúncia forçada ou recusa irracional aos direitos e deveres específicos e personalíssimos, gerando comprometimentos anticosmoéticos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sacrifício* vem do idioma Latim, *sacrificum*, “sacrifício”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* provém do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Abdicação antievolutiva. 2. Privação anticosmoética. 3. Rendição forçada. 4. Concessão involutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *sacrifício*: *autossacrifício*; *Autossacrificiologia*; *heterossacrifício*; *megautossacrifício*; *miniautossacrifício*; *pseudossacrifício*; *sacrificada*; *sacrificado*; *sacrificador*; *sacrificadora*; *sacrifical*; *sacrificante*; *sacrificar*; *sacrificativa*; *sacrificativo*; *sacrificatória*; *sacrificatório*; *sacrificatura*; *sacrificável*; *sacrífice*; *sacrificial*; *sacrífico*; *sacrifícuo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sacrifício antievolutivo*, *sacrifício antievolutivo egocármico* e *sacrifício antievolutivo grupocármico* são neologismos da Interprisiologia.

Antonimologia: 1. Autossacrifício cosmoético. 2. Renúncia lúcida. 3. Autabnegação cosmoética. 4. Autodoação cosmoética. 5. Autodesprendimento espontâneo.

Estrangeirismologia: o *nonsense* regressivo; o *in saeculum saeculorum* da erronia consciencial; o *mea-culpa* carregando as tintas na depreciação consciencial; o *hollow profile* da consciência acanhada; a *fashion victim* recusando-se a viver plenamente; a *overdose* do poder anticosmoético; o *modus operandi* patológico; a repetição *ad absurdum* do imprestável.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à retroalimentação das interprisões ego e grupocármicas.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sacrifiquemo-nos empregando autodiscernimento. Evitemos sacrifícios inúteis. Antievolução, não. Pró-evolução. Otimizemos nossa evolução. Recusemos perdas evolutivas.*

Citaciologia. “Quando a dor de não estar vivendo for maior que o medo da mudança, a pessoa muda” (Sigmund Freud, 1856–1939).

Ortopensatologia: – “**Renúncia.** As palavras *renúncia* e *sacrifício* não mais existem para o uso pessoal corrente dos evolucionólogos e Seres Serenões. Tais consciências já vivenciam condições evolutivas além de tal patamar começando pela *Transafetivologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do sofrimento; a criação e manutenção do holopensene de pobreza, miséria e carências afetando a milhares de consciências; os nosopenses; a nosopensenedade; os batopenses; a batopensenedade; os belicopenses; a belicopensenedade; os escleropenses; a escleropensenedade; os esquizopenses; a esquizopensenedade; os egopenses; a egopensenedade; os acriticopenses; a acriticopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os credopenses; a credopensenedade; os dubiopenses; a dubiopensenedade; o papel de maxipeça escancarando o holopensene de massificação; o papel de minipeça firmando o holopensene assistencialógico; o pensamento *large* advindo do holopensene cosmoético explícito.

Fatologia: o sacrifício antievolutivo; o sacrifício patológico qual refreio da autevolução; a desvalorização de si próprio; o menoscabo dos outros; a falta dos cuidados integrais ao soma próprio e alheio; as escolhas erradas pela coerência nosográfica; o medo do autodesafio sadio; a perda de amizades evolutivas; as autoconvicções nas verdades absolutas; a autodeslealdade promovendo a omissão deficitária; a minidissidência enquanto renúncia à atuação pela *inteligência evolutiva* (IE); os auto e heterabusos nas exigências irracionais; a manutenção das cangas do ego; a pré-humanidade manifestada nos humanos; os atos de barbárie sacrificando o autodiscernimento; a procrastinação na assunção da humanidade; a violência utilizada enquanto defesa das ideias; a recrudescência da violência a partir do sacrifício antievolutivo; os desequilíbrios emocionais; a manutenção da carência afetiva; o recalque das emoções; as repressões enquanto freio da autenticidade consciencial; o autodesafeto gerando a origem dos surtos e dos traumas; a ilogicidade tomando conta das ações; os ódios seculares; a sede de vingança; a ausência da autestima na inveja; o sacrifício humano na existência das guerras; a visão sectária nas guerras étnicas; a divisão de castas; o senso de injustiça escancarando os alicerces das interprisões cármicas; o ato de não parar para pensar; as autorreflexões profundas; a recuperação de cons; a busca da autolibertação consciencial; o abertismo consciencial sem ingenuidades; o destemor cosmoético das verpons; a autevolução cosmoética; a recin; a recéxis; a implementação da rotina útil no dia a dia; a opção lúcida pela Acertologia.

Parafatologia: a procrastinação do estado vibracional (EV) profilático; os bagulhismos energéticos; a falta de domínio do energossoma; a falta de projetabilidade lúcida; as energias doentias do senso de sacrifício antievolutivo espalhadas nos ambientes, alimentando a poluição ambiental; a troca de amparadores extrafísicos por guias amauróticos; as pegadas anticosmoéticas multimilenares precisando de reurbanização extrafísica; o desenvolvimento energossomático; o desenvolvimento da Parapercepciologia; o planejamento da ressoma pontuando os ajustes grupocármicos; o excerto retrobiográfico esclarecedor da historicidade consciencial; a iscagem lúcida da consciência aprofundando a compreensão da dinâmica interassistencial.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da assedialidade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da imprestabilidade*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio “isso também passa”*.

Codigologia: a inaplicabilidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a ausência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: a *técnica da análise autocrítica*; a *técnica da tares*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica interassistencial da tenepes*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da recin*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Ofiexistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos dos holopenses patológicos*; os *efeitos da estagnação evolutiva*; os *efeitos constrangedores das omissões deficitárias enquanto multiprivações vitais*; os *efeitos das estigmatizações conscienciais*; o *efeito halo da Cosmoeticologia*; o *efeito promissor da educação infinita*.

Ciclogia: o *ciclo autodesajuste-autajuste fino*; o *ciclo passado-presente-futuro*; o *ciclo infância-adolescência-adulthood-maturidade*; o *ciclo robéxis-recin-recéxis*; o *ciclo belicosi-*

dade-pacifismo; o ciclo pré-humanidade–humanidade; o ciclo amoralidade-moralidade-autocosmoética.

Enumerologia: as imaturidades; as autoinsensatezes; as autossabotagens; os autoconflitos; as autorrepressões; os autotravões; as perdas evolutivas. A incompreensão do autossacrifício; a premência do autoimperdoamento; a necessidade do autodesassédio; a indispensabilidade da autorganização; a precisão da pró-evolutividade; o investimento na assertividade; a urgência do heteroperdoamento.

Binomiologia: o *binômio feito-efeito*; o *binômio ferida-dor*; o *binômio conflito-acriticidade*; o *binômio ato-parafato*; o *binômio concausa-sincronicidade*; o *binômio autoincompreensão–senso de injustiça*; o *binômio autocompreensão-heteroperdoamento*; o *binômio assistencialidade–teto parapsíquico*; o *binômio autaprendizado–reconciliabilidade evolutiva*.

Interaciologia: a *interação autagressão-heteragressão*; a *interação autodepreciação–autossucessão*; a *interação impulsividade-negligência*; a *interação irracionalidade-apagogia*; a *interação autolucidez-autodiscernimento*; a *interação clarividência-clariaudiência*.

Trinomiologia: o *trinômio egolatria-autofragilidade-impotência*; o *trinômio mágoa–bagulho emocional–autodesequilíbrio*; o *trinômio autocorrupção–interprisão–desacerto*; o *trinômio erro-dívida-travão*; o *trinômio repetência-mimese-robéxis*; o *trinômio aprendizado–autevolução–recomposição*; o *trinômio verdades absolutas–verdades relativas de ponta–acertos grupocárnicos*.

Polinomiologia: o *polinômio vulnerabilidade-fraqueza-estagnação-gargalo*; o *polinômio credulidade–ingenuidade–autengano–autoilusão*; o *polinômio autodesilusão–autoimpotência–autodesajuste–autodepressão*; o *polinômio incertezas–indecisões–omissões–opressões*; o *polinômio dúvida–autorreflexão–autoposicionamento–autodecisão*; o *polinômio intenções–planejamento–perspectiva–prospectiva*; o *polinômio autodesafio–autempoderamento–autesforço–autossucesso*.

Antagonismologia: o *antagonismo privação / libertação*; o *antagonismo autorreconciliação / autculpa*; o *antagonismo autodesconforto / bem-estar*; o *antagonismo apedeutismo / inteligência evolutiva*; o *antagonismo tendência ao convencimento / tendência ao esclarecimento*; o *antagonismo autequilíbrio / autestigmatização*; o *antagonismo autotortura / autoimperdoamento*; o *antagonismo procrastinação / autorganização*; o *antagonismo autorresponsabilidade / autodescomprometimento*; o *antagonismo autolealdade / autossabotagem*.

Paradoxologia: o *paradoxo do autesforço antievolutivo*; o *paradoxo de o credor poder tornar-se devedor*; o *paradoxo de a heterassedialidade manifestar a autassedialidade*; o *paradoxo de o vitimizador ser vítima de si próprio*.

Politicologia: a subcerebrocracia; a ditadura do psicossoma; a evolucionocracia; a superacionocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a *lei da pena patológica de talião*; a *lei de ação e reação*; a *lei do menor esforço evolutivo*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *autoconscienciofobia*; a *autocriticofobia*; a *mentalsomatofobia*; a *lucidofobia*; a *autodiscernimentofobia*; a *autevoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autopatopensenidade*; a *síndrome da bússola consciencial danificada*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *autassediamania*; a *fracassomania*.

Mitologia: os *mitos milenares*; o *mito das certezas absolutas inabaláveis*; o *megamito protorreptiliano da elevação íntima pela dor e o sofrimento*.

Holotecologia: a *absurdoteca*; a *apriorismoteca*; a *controversoteca*; a *nosoteca*; a *trafartoteca*; a *consciencioteca*; a *didaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interprisologia*; a *Desviaciologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Antiprofilaxiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Evoluciolgia*; a *Extrafisicologia*; a *Intermissiologia*; a *Intrafisicologia*; a *Reeducaciologia*; a *Recexologia*; a *Pararreurbanologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-serenona; a isca humana inconsciente; a consciência maxipeça; a consciência anticosmoética; a consciência assediadora; a consciência assediada; a consciex guia amaurótica; a consciência sectária; a conscin semperaprendente.

Masculinologia: o sacrificado; o sofrido; o saboteador; o mártir; o herói; o masoquista; o sádico; o insensato; o vitimizador; o vitimizado; o coitado; o malévolo; o repressor; o reprimido; o procrastinador; o murista; o acanhado; o crédulo; o infantilizado; o confiante; o indeciso; o sugestionável; o amedrentador; o amedrentado; o mortificado; o mortificador; o pusilânime; o ciumento; o ingênuo; o celibatário; o sexólatra; o religioso; o beligerante; o assassino; o suicida; o santo; o estigmatizado; o estigmatizador.

Femininologia: a sacrificada; a sofrida; a saboteadora; a mártir; a heroína; a masoquista; a sádica; a insensata; a vitimizadora; a vitimizada; a coitada; a malévola; a repressora; a reprimida; a procrastinadora a murista; a acanhada; a crédula; a infantilizada; a confiante; a indecisa; a sugestionável; a amedrentadora; a amedrentada; a mortificada; a mortificadora; a pusilânime; a ciumenta; a ingênuo; a celibatária; a sexólatra; a religiosa; a beligerante; a assassina; a suicida; a santa; a estigmatizada; a estigmatizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens deviatu*s; o *Homo sapiens errans*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens defectivus*; o *Homo sapiens transmigratus*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sacrifício antievolutivo *egocármico* = o da atuação da consciência quando geradora dos desacertos autevolutivos; sacrifício antievolutivo *grupocármico* = o da atuação da consciência quando geradora dos desacertos evolutivos grupais.

Culturologia: a idiotismos culturais; a *cultura da improdutividade evolutiva*; a *cultura do ignorantismo*; a *cultura malévola*; a superação dos *idiotismos culturais*; o apreço pelo *multiculturalismo*.

Tabelologia. Eis, ao modo de exemplo, em ordem alfabética, a tabela confrontativa de 15 itens explicitando as posturas regressivas próprias do sacrifício antievolutivo contraponteados pelos respectivos posicionamentos sádios:

Tabela – Confrontos Posturas Regressivas / Posicionamentos Sádios

N ^{os}	Posturas Regressivas	Posicionamentos Sádios
01.	Autofraqueza	Autempoderamento
02.	Autovitimização	Autorresponsabilidade evolutiva
03.	Bloqueios energéticos	Movimentação energética
04.	Crendices	Princípio da descrença (PD)
05.	Dramatização	Sobrepairamento
06.	Fantasia, imaginação	Senso de autorrealidade
07.	Heterodomínio	Autodomínio

N ^{os}	Posturas Regressivas	Posicionamentos Sadios
08.	Impulsividade	Ponderação
09.	Pertúrbios emocionais	Autorreflexão
10.	Preconceito	Autenfrentamento
11.	Senso de carência	Senso de assistência
12.	Timidez	Ousadia cosmoética
13.	Vampirização	Doação de energias
14.	Visão intrafísica	Visão multidimensional
15.	Verdades absolutas	Verdades relativas de ponta

Autorreflexão. Importa discernir quanto àquelas personalidades de evolução avançada, fazendo autossacrifício cosmoético, no intuito de sustentar os resgates às miríades de consciências com o objetivo de apagar as pegadas dos holopenses patológicos, evitando, assim, a degradação consciencial maior desenvolvida ao longo dos milênios.

Acertologia. Cabe o autesforço da interassistencialidade, sem solução de continuidade, na evitação de alimentar os prejuízos, atravancadores da própria evolução refletindo ineludivelmente nos compassageiros evolutivos, enquanto *megaacertos grupocármicos*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sacrifício antievolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autoconvicção:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
06. **Autotortura:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
07. **Autovendagem:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Excerto retrobiográfico:** Retrobiografologia; Neutro.
10. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
11. **Irrenunciabilidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Nosografia seriexológica:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Vício da formação cultural:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

O SACRIFÍCIO ANTIEVOLUTIVO, PRODUTO DO MODUS OPERANDI DO ENTIO, GERA E EXPÕE AS MAZELAS IMPE-DITIVAS DO AVANÇO CONSCIENCIAL, PELA CONTAMINA-ÇÃO DO PRESENTE-FUTURO, EGO E GRUPOCÁRMICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece alguma manifestação de autossacrifício antievolutivo na autoconsciencialidade? Em quais condições?

Filmografia Específica:

1. *As Sufragistas*. **Título Original:** *Suffragette*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2015. **Duração:** 106 minutos. **Gênero:** drama. **Direção:** Sarah Gavron. **Legendado:** Inglês & Português. **Elenco:** Carey Mulligan; Helena Bonham Carter; Mery Streep; Brendan Gleeson; Anne-Marie Duff; Ben Wishaw; Romola Garai; & Samuel West. **Roteirista:** Abi Morgan. **Produção:** Alison Owen & Faye Ward. **Companhia:** *Bir Film*. **Sinopse:** O início da luta do movimento feminista e os métodos incomuns de batalha. As mulheres enfrentaram os próprios limites pela causa e desafiaram o Estado extremamente opressor. A história é baseada em fatos reais.

2. *Milada*. **Título Original:** *Milada*. **País:** EUA & República Checa. **Data:** 1990. **Duração:** 130 minutos. **Gênero:** Drama biográfico. **Cor:** colorido. **Legendado:** Inglês & Português. **Direção:** David Mrnka. **Elenco:** Ayelet Zurer; Roberto Gant; Vica Kerekes; Aňa Geislerová; & Ivana Chýlková. **Produção:** David Mrnka. **Música:** Aleš Březina. **Sinopse.** Milada Horáková, advogada e ativista de direitos humanos, política checa defensora dos salários iguais para mulheres, pensão alimentícia para crianças e várias outras coisas, morreu sendo executada pelo regime comunista da Tchecoslováquia, sob acusação de conspiração e traição. Devido à dedicação foi destacada entre as maiores mentes daquele tempo.

3. *Uma Luz na Escuridão*. **Título Original:** *Shining Through*. **País:** Reino Unido & EUA. **Data:** 1992. **Duração:** 2h. 12 min. **Gênero:** drama. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Elenco:** Michael Douglas; Melanie Griffith; Liam Neeson; Joely Richardson; John Gielgud; Francis Guinan; Patrick Winczewski; Anthony Walters; Victoria Shalet; & Sheila Allen. **Direção:** David Seltzer. **Fotografia:** Jan de Bont, A.S.C. **Produção:** Sandollar. **Música:** Michael Kammem. **Companhia:** *20th Century Fox*. **Música:** Christopher S. Brooks. **Sinopse:** Durante a 2ª Guerra Mundial, a jovem mulher Linda Voss (Melanie Griffith) tenta arrumar emprego com o advogado Ed Leland (Michael Douglas). Ela depois descobre ser o chefe oficial do Serviço Secreto e acaba se envolvendo em missão secreta.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 652 a 653 e 673 a 675.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.446.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 336.

M. C. N.

SAGACIDADE (ATILAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sagacidade* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, compreender, depreender, aprender ou interpretar algo com agudeza, agilidade, através de indicações simples ou apenas implícitas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sagacidade* vem do idioma Latim, *sagacitas*, “que tem agudeza de espírito; astuto”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Perspicácia. 2. Tino. 3. Acuidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *sagacidade*: *parassagacidade*; *pseudossagacidade*; *sagaceza*; *sagácia*; *sagacíssima*; *sagacíssimo*; *sagaz*.

Neologia. As duas expressões compostas *sagacidade anticosmoética* e *sagacidade cosmoética* são neologismos técnicos da Atilamentologia.

Antonimologia: 1. Esperteza. 2. Estupidez. 3. Obtusidade. 4. Astúcia. 5. Entorpecimento. 6. Fugacidade.

Estrangeirismologia: a capacidade de montar o *puzzle* todo desordenado; a acuidade para perceber o *timing* da assistência; a *sagacity* geradora de neoideia; o *savoir-faire* multidimensional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao atilamento evolutivo.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Acuidade: hiperlucidez aguda. Holomaturidade: sabedoria perspicaz. Universalismo: agudeza consciencial.*

Coloquiologia: a facilidade de entender *em 1 estalo, sem fazer esforço*; a genialidade de *pegar as coisas no ar*; a *matreirice*; a perícia em *levantar a lebre*; o ato de *ler nas entrelinhas* e identificar necessidades não explícitas; o *boa cabeça*; os *olhos de lince*.

Citaciologia. Eis 4 citações associadas ao tema: – A “*memória*” *demonstra sagacidade para o novo, para o detalhe inédito, inexplorado, 1 ponto de vista que houvesse escapado aos sábios e grandes mestres* (Lima Barreto, 1881–1922). *A maior parte dos homens são autômatos a quem alguns mais hábeis e sagazes fazem mover-se e trabalhar para seu proveito ou recreação* (Marquês de Maricá, 1773–1848). *O homem mais sagaz é ordinariamente o menos sincero* (Marquês de Maricá). *Foge a razão perfeita a toda a extremidade, e deve a gente ser sagaz com sobriedade* (Molière, 1622–1673).

Proverbiologia. Eis 6 provérbios relacionados ao tema: – *Enquanto você ia com o milho, eu já voltava com o fubá. Para bom entendedor, pingo é letra. Para quem sabe ler, meia palavra basta. Pense rápido, fale devagar. Quem mal entende, mal conta. Quem não compreende 1 olhar, tampouco compreenderá a longa explicação.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Apartação.** Se até a leoa ataca, e aparta, o último componente da retaguarda da manada de gnus, a fim de dominá-lo isoladamente, imagine como atuam os megassediadores extrafísicos, com a intenção de dominar uma conscin incauta. A **sagacidade** tem a sua raiz instintual na apartação também na Baratrosfera”.

2. “**Atenção.** Cuidado, **esteja atento**, há legiões de pessoas que confundem sagacidade, oportunismo, velhacaria e esperteza com a *Inteligência Evolutiva* (IE)”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da sagacidade; o holopensene pessoal da perspicácia cosmoética; a agilidade de conectar pensenes e compreender o entorno; a diferenciação pensê-

nica; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a sagacidade; a aptidão para compreender ou aprender a partir de indícios; a eliminação dos apriorismos e impulsividade; a acuidade cognitiva; a agilidade para perceber as nuances do problema; a apreensão fácil; a capacidade de desvendar enigmas; a captação de informações no exame das mensagens não verbais; a eficácia de lidar com o inesperado com facilidade de adaptação; a habilidade de desatar os nós; a mestria na identificação de tentativa de manipulação; a observação analítica capaz de relacionar diversos aspectos conectados entre si; a pronta identificação das solitações implícitas de auxílios; a reperspectivação ágil dos próprios valores; o ato de enxergar longe; o traço do líder sagaz interagindo com o inesperado, de modo criativo; o mistério sendo esclarecido através da observação de detalhes; o pré-humano astuto e esperto; o raciocínio rápido e brilhante; o tato social na intercompreensão; o aproveitamento da sagacidade para melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o abertismo para o paradigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a agudeza na captação de indícios extrafísicos; a assimilação (assim) e desassimilação (desassim) simpáticas das energias conscienciais (ECs); a atenção às sutis manifestações interdimensionais; a autoconscientização multidimensional (AM); a detecção antecipada das energias conscienciais; a parassagacidade assistencial; a sagacidade na identificação de indícios holobiográficos; o uso da psicometria na eliminação dos bagulhos energéticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico manipulação-esperteza*; o *sinergismo atilamento-racionalidade*; o *sinergismo detalhismo-perspicácia*; o *sinergismo acuidade intelectual-precisão técnica*.

Principiologia: o princípio “quem pode mais, pode menos”; o princípio de manter os pés no chão e o *mentalsoma no Cosmos*; a compreensão do princípio da *descrença* (PD).

Codigologia: o discernimento na elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) priorizando o melhor para todos os envolvidos.

Teoriologia: o entendimento da *teoria da interprisão grupocármica*; a *teática do 1% de teoria e 99% de prática*.

Tecnologia: as *técnicas de aproveitamento inteligente do tempo*; as *neotecnologias propiciando agilidade às trocas intelectivas*; a *técnica evolutiva de pensar grande*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* para solucionar ou esclarecer problemas com lógica.

Voluntariologia: a destreza do *voluntário cético-otimista-cosmoético* (COC); a cosmovisão no *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*).

Colegiologia: a oportunidade de comunicação *online* dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs).

Efeitologia: o *efeito da teática do ato de raciocinar*; os *efeitos da taquipensenidade na convivialidade sadia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes da observação atenta dos compassageiros evolutivos*; as *neossinapses necessárias para aplicação da inteligência resolutive*.

Ciclogia: a agilidade no *ciclo problema-solução*; a aptidão no *ciclo análise-síntese*.

Enumerologia: a *sagacidade autocrítica*; a *sagacidade adaptativa*; a *sagacidade estratégica*; a *sagacidade intelectual*; a *sagacidade investigativa*; a *sagacidade perceptiva*; a *sagacidade pesquística*.

Binomiologia: a vivência do *binômio admiração-discordância*; o *binômio perspicácia-eficácia*.

Interaciologia: a *interação perspicácia proexológica-agudeza interassistencial*; a *interação intuição-experiência*; a *interação percepção-solução*; a *interação do método indutivo-dedutivo*.

Crescendologia: o *crescendo acuidade-perspicácia-expertise*; o *crescendo sagacidade tola-atilamento quanto ao momento de assistir*.

Trinomiologia: o *trinômio astúcia-artimanha-embuste*; o *trinômio esperteza-enganação-ludibriação*; o *trinômio esperteza-malícia-dissimulação*; o *trinômio autoevocação-lucidez parapsíquica-sagacidade pesquística*; o *trinômio pertinência-agudeza-perspicácia*.

Polinomiologia: o *polinômio patológico astúcia-artimanha-embuste-traição-lucro*; o *polinômio sagacidade-criatividade-habilidade-eficiência*; o *polinômio atenção-concentração-detalhismo-perspicácia*; o *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo competência / incompetência*; o *antagonismo expertise / esperteza*; o *antagonismo perspicácia / obtusidade*; o *antagonismo astúcia antievolutiva / inteligência evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o esperto egoico ser ignorante evolutivo*; o *paradoxo da esperteza*; o *paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*.

Politicologia: a sagacidade política; a proexocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de o menos doente assistir ao mais doente*.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a fobia de ser passado para trás; o medo de não perceber algo e não ter tempo de agir; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da esperteza baratroférica*.

Maniologia: a mania de tirar proveito da ingenuidade alheia.

Mitologia: o *mito do dom sem esforço*; o *mito de a pessoa inteligente ter inteligência evolutiva*.

Holotecologia: a *atencioteca*; a *coerencioteca*; a *cognotecia*; a *correlacionoteca*; a *discernimentoteca*; a *intelectoteca*; a *logicoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Atilamentologia*; a *Agilizaciologia*; a *Autenticologia*; a *Caprichologia*; a *Compreensilogia*; a *Entendimentologia*; a *Holomemoriologia*; a *Interpretaciologia*; a *Proexologia*; a *Receologia*; a *Taquiopsiquismologia*; a *Traforologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin ambidestra*; a *conscin genial*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *sagaz*; o *atilado*; o *taquiopsíquico*; o *esperto*; o *espertalhão*; o *detetive*; o *investigador*; o *pesquisador*; o *criativo*; o *inventivo*; o *erudito*; o *intelectual*; o *superdotado*; o *personagem Sherlock Holmes*, criado pelo médico e escritor Sir Arthur Conan Doyle (1859–1930); o *personagem The Flash*, criado pelo escritor estadunidense Gardner Foz (1911–1986) e pelo artista Harry Lampert (1916–2004).

Femininologia: a *sagaz*; a *atilada*; a *taquiopsíquica*; a *esperta*; a *espertalhona*; a *detetive*; a *investigadora*; a *pesquisadora*; a *criativa*; a *inventiva*; a *erudita*; a *intelectual*; a *superdota*; a *personagem Emília do Sítio do Picapau Amarelo*, série de livros do escritor brasileiro Monteiro Lobato (1882–1948).

Hominologia: o *Homo sapiens agillius*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens hiperacutor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens rationalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sagacidade *anticosmoética* = a apreensão ágil da informação usada para enganar, manipular, dissimular ou tirar vantagem pessoal; sagacidade *cosmoética* = o atilamento do assistente ao analisar as variáveis envolvidas no processo assistencial.

Culturologia: a cultura da esperteza.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sagacidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acurácia consciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.
05. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
06. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
08. **Hipoacuidade extrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
09. **Inteligência:** Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Lucidez na maturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Paradoxo da esperteza:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
14. **Perspicácia estratégica:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Versatilidade tarística:** Comunicologia; Homeostático.

**A SAGACIDADE COSMOÉTICA FACULTA ÀS CONSCINS
CAPTAREM IDEIAS ORIGINAIS, EM CIMA DO LANCE, ATILADAS NA ASSISTÊNCIA DA VEZ E NO PENSAR RÁPIDO,
COM A ACUIDADE PARAPSÍQUICA ÚTIL NECESSÁRIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se considera sagaz? Quais benefícios evolutivos tem obtido com a aplicação desse traço, em proveito próprio e dos demais?

Bibliografia Específica:

1. Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 126, 300, 318, 362, 397, 410 e 455.
2. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 173.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 126 e 171.

C. N.

SAÍDA DA CASA DOS PAIS (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saída da casa dos pais* é o ato ou efeito de a conscin jovem, moça ou rapaz, mudar-se da residência dos genitores ou lar familiar original, para novo ambiente, assumindo a responsabilidade de organizar e gerenciar a própria vida intrafísica com maior autonomia evolutiva e dedicar-se ao desenvolvimento da maturidade consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *saída* vem do idioma Latim *salire*, “saltar; pular; ir para cima; passar para o lado de fora; deixar algum lugar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *casa* deriva do idioma Latim, *casa*, “choupana; casebre; cabana; arribana.” Surgiu também no Século XIII. A palavra *pai* é provavelmente evolução do idioma Latim Vulgar, *patre*, “pai”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Partida da casa dos pais. 2. Afastamento do domicílio familiar. 3. Distanciamento da moradia dos genitores. 4. Saída da habitação da família nuclear. 5. Mudança da residência dos tutores.

Neologia. As duas expressões compostas *saída básica da casa dos pais* e *saída avançada da casa dos pais* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Permanência na casa dos pais. 2. Regresso à casa dos tutores. 3. Retorno à habitação da família nuclear. 4. Remigração ao domicílio dos pais.

Estrangeirismologia: a *selfperformance* antecipada; o *front* da proéxis; a *intelligentia* precoce; o *modus operandi* antecipatório; o *timing*; o *know-how* evolutivo; o *Invexarium*; o *Campus* de Invexologia; o *modus operandi* inversivo; os *insights* sobre a autodiretriz proéxica; o *modus vivendi* exemplarista; o *background* intermissivo manifesto precocemente; o *upgrade* evolutivo; o *just do it*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade consciencial.

Coloquiologia: o ato de *pagar para ver* ao autodeterminar o rumo proéxico ainda na juventude; o ato de *abrir mão* da zona de conforto patológica em prol da interassistencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da antecipação da maturidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o autodesvencilhamento das pressões holopensênicas mesológicas; o megafoco pensênico invexológico; o holopensene da autorresponsabilidade evolutiva.

Fatologia: a saída da casa dos pais; a antecipação das crises existenciais; o contato antecipado com diferentes realidades sociais; a noção precoce das autorresponsabilidades; a diminuição da hierarquia entre pais e filhos em prol da interassistência equitativa; o desenvolvimento da autonomia iniciada na fase preparatória da proéxis; o autodidatismo libertário; o amadurecimento afetivo; o abertismo consciencial; a maturidade pessoal antecipada; os reencontros entre intermissivistas; as reconciliações grupocármicas; a visão de conjunto; a autocompreensão do processo evolutivo das conscins componentes do grupocarma; a valorização do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a ousadia racional do posicionamento invexológico precoce; o exemplarismo atrator; o autovanguardismo invexológico; o potencial aproveitado desde a juventude; a *teática evolutiva*; o desafio de levar tudo de oito; a qualificação do convívio familiar; a escolha do curso superior; a agilidade na resolução dos trâmites burocráticos; a simplificação das resoluções a partir da contribuição dos compassageiros evolutivos; a superação da insegurança a partir da *teática*; o primeiro trabalho formal com carteira assinada; o investimento e suporte da família; a in-

terassistencialidade no intercâmbio grinvexológico; a assunção da inversão existencial na adolescência; a adultez emergente; a organização financeira; o invexograma; o maxiplanejamento invexológico; a vontade como principal mola propulsora; a busca de autonomia evolutiva na juventude; a liberdade interassistencial; o desbravamento pessoal; a compreensão grupocármica; a interdependência sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodefesa bioenergética evitando intrusões assediadoras na holosfera pessoal; o investimento e atuação dos amparadores extrafísicos aos moldes de preceptoria; o contato singular com os amparadores extrafísicos no período inicial após a saída da casa dos pais; a autossustentabilidade energética; a blindagem energética promovida por amparadores extrafísicos; o desenvolvimento parapsíquico contínuo; a identificação de sincronidades grupocármicas; as experiências parapsíquicas e projetivas dos pais enquanto fonte de confiança.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-realização*; o *sinergismo holomaturidade precoce-prioridade evolutiva*; o *sinergismo invéxis-maxiproéxis grupal*; o *sinergismo autoridade moral-força presencial*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo autoconfiança-amparo*.

Principiologia: a *teática do princípio da descrença (PD)*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; os *princípios científicos fundamentais da Invexologia*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de quanto maior o foco na proéxis, maior aproveitamento das oportunidades evolutivas*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio “se algo não serve, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de o possível realizado ser preferível ao ideal tão só imaginado*; o *princípio evolutivo antidesviológico “isso não é para mim”*; o *princípio da autocrítica*; o *princípio dos pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio coexistencial da admiração-discordância*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio cosmoético do não acumplicamento com o erro identificado*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) do inversor* convergindo com os autesforços em prol da autonomia evolutiva; o *código das prioridades pessoais (CPP)*; o *código de valores pessoais*; o *código social de boa convivência*.

Teoriologia: a *teoria de o mais lúcido ajudar o menos lúcido*; a *teoria da aceleração da autevolução*; a *teoria da megafocalização precoce*; o *1% de teoria e os 99% de autexperiência*; a *teoria da autossustentabilidade*; a *teoria pedagógica espontânea do autexemplo*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria das ideias inatas*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; as *técnicas de auto-desassédio*; a *técnica do autoinvexograma*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*.

Voluntariologia: a *autopriorização do voluntariado tarístico precoce*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico de Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: os *efeitos da aceleração evolutiva na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; os *efeitos motivadores das antecipações tarísticas*; os *efeitos do aproveitamento do autopotencial pelas antecipações*; os *efeitos negativos das ações precipitadas para a autoproéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da recuperação dos cons magnos* sustentando a maturidade consciencial maior do inversor; as *neossinapses derivadas do trabalho interassistencial megafocal* permitindo formular verpons para gestações invexológicas; as *neossinapses adquiridas em debates do Grinvex*; as *neossinapses geradas na participação de eventos invexológicos*.

Ciclogia: o ciclo *assim-desassim*; o ciclo *riscos calculados–empreendimento bem sucedido–novos desafios*; o ciclo *período intermissivo–vida intrafísica*; o ciclo *fase preparatória da proéxis–fase executiva da proéxis–fase acabativa da proéxis*; o ciclo *grupocármico inevitável encontros–desencontros–reencontros*; o ciclo *recebimento–retribuição*; o ciclo *do processo decisório pesquisa–análise–avaliação–alternativas–decisão*; o ciclo *das mudanças pessoais*; o ciclo *sadio de implementação de melhores hábitos*.

Binomiologia: o binômio *coragem–autocrítica*; o binômio *autocoerência–onda de amparo*; o binômio *família nuclear–família consciencial*; o binômio *teática–verbação*; o binômio *trafor imitável–trafor dispensável*; o binômio *juventude–exemplarismo*; o binômio *maturidade antecipada–compléxis*; o binômio *admiração–discordância*; o binômio *estudo–lazer*; o binômio *decisão–determinação*.

Interaciologia: a interação *pais–filhos*; a interação *entre irmãos*; a interação *assistencial entre os integrantes do grupo evolutivo*; a interação *interconsciencial*; a interação *amparo–resultado*.

Crescendologia: o crescendo *autassistência–heterassistência*; o crescendo *planejamento–preparação–consecução*; o crescendo *autenfrentamento–autoconquistas evolutivas*; o crescendo *tarefa grupocármica–tarefa policármica*; o crescendo *evolução pessoal–evolução grupal*; o crescendo *posicionamento pessoal–posicionamento grupal*; o crescendo *evolutivo das crises de crescimento a partir da invéxis*.

Trinomiologia: as realizações pessoais fundamentadas no trinômio *motivação–trabalho–lazer*; o trinômio *princípio da convivialidade sadia–princípio da admiração–discordância–princípio do heteroperdoamento–autoimperdoamento*; o trinômio *meta–esforço–realização*; o trinômio *dependência–independência–interdependência*; a eliminação do trinômio *fragilidades–carências–dependências*; o trinômio *trafores–trafares–trafais*; o trinômio *invéxis–compléxis–despeticidade*.

Polinomiologia: o polinômio *autovivência invexológica–heteranálise invexológica–síntese invexológica–neoverpon invexológica*; o polinômio *vontade–intenção–autorganização–persistência*; o polinômio *autoconhecimento–autoconfiança–autodeterminação–autodecisão–ação*; o polinômio *inversão existencial–inversão assistencial–inversão da maturidade consciencial–inversão energética*; o polinômio *autorganização–planejamento–metas–consecução desde jovem*.

Antagonismologia: o antagonismo *antecipação / precipitação*; o antagonismo *coragem / medo*; o antagonismo *proatividade / acomodação*; o antagonismo *assunção integral / assunção parcial*; o antagonismo *planejamento existencial / improviso pessoal*; o antagonismo *porão consciencial / inversão existencial*; o antagonismo *maturidade consciencial / idade cronológica*; o antagonismo *exemplo pelo trafor / exemplo pelo trafar*; o antagonismo *apego / desapego*; o antagonismo *maturidade / infantilismo*.

Paradoxologia: o paradoxo *de esperar a hora certa para antecipar*; o paradoxo *de o excesso de informação poder ser capaz de desinformar*; o paradoxo *harmonia íntima–turbulência hormonal*; o paradoxo *autonomia intraconsciencial–interdependência consciencial*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *proexocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *lucidocracia*; a *tecnocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à invéxis; a *lei da retribuição*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *tecnofilia*; a *neofilia*; a *criticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *decidofilia*; a *logicofilia*; a *ortofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *invexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome do canguru*.

Maniologia: a *toxicomania*.

Mitologia: o *mito da evolução sem o contato com diferentes realidades sociais intrafísicas*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *recinoteca*; a *metodoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Autoproexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Assistenciologia*; a *Invexometrologia*; a *Invexopensenologia*; a *Sociologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Ex-*

perimentologia; a Economia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Grinvexologia; a Holomatu-
rologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-
cial; a conscin enciclopedista; a conscin precoce; o ser interassistencial; as conscins participantes
do Grinvex; a conscin inversora voluntária de IC.

Masculinologia: o inversor existencial; o invexólogo; o agente retrocognitor inato; o in-
termissivista; o atacadista proexológico; o proexólogo; o exemplarista; o conscienciólogo; o tene-
pessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o ofiexista; o parapercepciologista; o completista.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a agente retrocognitora inata; a in-
termissivista; a atacadista proexológica; a proexóloga; a exemplarista; a consciencióloga; a tene-
pessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a ofiexista; a parapercepciologista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens jovialis*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens auto-
criticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens prioritari-
us*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens parapsychicus*;
o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saída *básica* da casa dos pais = aquela decorrente do movimento de mu-
dança com interesses somente ligados a conquistas materiais; saída *avançada* da casa dos pais
= aquela decorrente do posicionamento de abrir mão das mordomias a fim de conquistar com au-
tesforços a autonomia evolutiva.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade precoce*; a *cultura do autodidatismo
ininterrupto*; a *cultura invexológica*; a *cultura invexométrica*; a *cultura do autovanguardismo
evolutivo*.

Desafios. Sob a ótica da *Autosuperaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética,
7 aspectos capazes de gerar crises de crescimento a serem vivenciados na saída da casa dos pais:

1. **Afastamento:** a solidão decorrente da falta do convívio diário com os familiares.
2. **Alimentação:** a disciplina e o cuidado na manutenção da alimentação saudável.
3. **Desapego:** o desligamento do ambiente e da presença física da família.
4. **Dinheiro:** a administração dos recursos financeiros para garantir a autonomia.
5. **Imaturidades:** a necessidade de lidar com a manifestação de traumas próprios do po-
rão consciencial.
6. **Saudade:** o sentimento de pesar pelo distanciamento dos amigos e familiares.
7. **Saúde:** a iniciativa de procurar cuidados médicos no caso de adoecer.

Benefícios. Conforme a *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética 18 ganhos evolutivos
passíveis de ocorrer a partir da saída da casa dos pais:

01. **Autenfrentamento:** a imersão no autoconhecimento e na autossuperação dos tra-
umas.
02. **Autoconfiança:** a assunção de maiores responsabilidades gerando autoconfiança
quanto às próprias capacidades.
03. **Autodidatismo:** o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades resultantes da
vivência da nova realidade.

04. **Autoliderança:** o exemplarismo pessoal enquanto propulsor do desenvolvimento da liderança.
05. **Autonomia:** a oportunidade de tomar decisões de acordo com as próprias considerações e vontades.
06. **Autopesquisa:** a identificação dos traços fardos pessoais escancarados, sem a influência do grupocarma; a identificação dos traços força auxiliando na manutenção da aplicação da invéxis e em bancar a saída da casa dos pais.
07. **Autorresponsabilidade:** a assunção de maior senso de dever quanto ao papel de minipeça do maximecanismo interassistencial.
08. **Autosuperação:** a ultrapassagem da vitimização, respeitando os limites pessoais existentes, sem abstencionismo consciencial.
09. **Crescimento:** a vivência das crises de crescimento gerando mudanças intraconscienciais.
10. **Desrepressão:** a mudança de holopense desenvolvendo a assunção da própria condição e facilitando a desrepressão emocional.
11. **Disciplina:** a qualificação dos hábitos e rotinas saudáveis para realizar as atividades cotidianas.
12. **Estudo:** a valorização do desenvolvimento intelectual, superando a insegurança ocasionada pela falta de experiência devido à idade.
13. **Felicidade:** a satisfação benévola trazida pelas pequenas e grandes conquistas compartilhadas.
14. **Identidade:** a superação de ranços mesológicos a partir da atuação com as próprias convicções trazidas pelas experiências pessoais, mais imparcial quanto aos padrões preestabelecidos.
15. **Interdependência:** a colaboração e desenvolvimento da dependência recíproca sadia.
16. **Liberdade:** a autorientação no modo de agir.
17. **Protagonismo:** a iniciativa em dar o passo adiante, assumindo o protagonismo da nova realidade.
18. **Valorização:** a gratidão aos aportes, oportunidades, vivências e conquistas adquiridas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saída da casa dos pais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo antecipação / precipitação:** Invexologia; Neutro.
02. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
04. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
06. **Desapego familiar autodesassediador:** Desassediologia; Homeostático.
07. **Educação financeira precoce:** Reeducaciologia; Neutro.
08. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
09. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Exemplarismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
13. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Onda de amparo:** Holopensenologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

A CONSCIN INVERSORA, AO OPTAR PELA SAÍDA DA CASA DOS PAIS NA JUVENTUDE, COM PROPÓSITOS INTERASSISTENCIAIS EVOLUTIVOS, PODERÁ VIVENCIAR EFEITOS POSITIVOS EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.

Questionologia. Você, jovem leitor ou leitora, prioriza a saída da casa dos pais? É capaz de listar dificuldades e facilidades para a realização dessa meta? Avalia os impactos desse movimento de mudança na *Ficha Evolutiva Pessoal*?

Bibliografia Específica:

1. **Habigzang, L.; Diniz, E.; & Koller, S.**; Orgs.; *Trabalhando com Adolescentes: Teoria e Intervenção Psicológica*; 4 partes; 332 p.; 19 caps.; 21 x 14cm; br.; *Artmed*; São Paulo, SP; 2014; páginas 85 a 94.
2. **Maccord, Ricardo**; *A Importância da Saída da Casa dos Pais e Autonomia Proexológica*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; 12 enus.; 3 notas; 8 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 456 a 478.
3. **Nonato, Alexandre**; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 138 a 140.

Webgrafia Específica:

1. **Globo.com.**; **Colavitti, F.**; *Jeffrey Arnett: Elas são “Adultos Emergentes”* *Época*; Revista; Semanário; Entrevista; disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI168894-15228,00-JEFFREY+ARNETT+ELAS+SAO+ADULTOS+EMERGENTES.html>>; acesso em 17.01.19; 10h21.
2. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)**; *Síntese de Indicadores Sociais*; PDF; <disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000015471711102013171529343967>>; acesso em: 17.01.19; 10h26.
3. **Nonato, Alexandre**; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; *Conscientia*; Revista; Trimestrário; Vol. 11. N. 2; *Centro Internacional de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81; disponível em:<<http://www.ceac.org/index.php/conscientia/article/viewFile/178/182>>; acesso em 17.01.19; 10h31.
4. **Rocha, Leonardo**; *As 10 Melhores Dicas de como Fazer um Planejamento Financeiro Pessoal Poderoso*; Artigo; 10 ilus.; 1 formulário; 4 questões; 2 tabs; 1 vídeo; disponível em:<<http://queroinvestiragora.com/planejamento-financeiro-pessoal/>>; acesso em 17.01.19; 10h33.

G. C. P.

SAÍDA DO PORÃO CONSCIENCIAL (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saída do porão consciencial* é o conjunto de medidas realizadas pela conscin, homem ou mulher, determinada a interromper o predomínio dos trafores mais primitivos manifestados nas fases infantil e adolescente, assumindo o protagonismo frente à programação existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *saída* vem do idioma Latim *salire*, “saltar; pular; ir para cima; passar para o lado de fora; deixar algum lugar”. Surgiu no Século XIII. O termo *porão* deriva do idioma Português arcaico, *prão*, e este do idioma Latim, *planus*, “chato; liso; plano; nivelado; chão”. Apareceu no Século XVI. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Superação do porão consciencial. 2. Ultrapassagem do porão consciencial. 3. Eliminação do porão consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *saída do porão consciencial*, *saída primária do porão consciencial* e *saída avançada do porão consciencial* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Permanência no porão consciencial. 2. Fixação no porão consciencial. 3. Manutenção do infantilismo do porão consciencial.

Estrangeirismologia: o *link* com os *Cursos Intermissoivos* (CIs); o *rapport* com as ideias da Conscienciologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocríticidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Assuma, não suma.*

Coloquiologia: a eliminação da *curtição* patológica; a quebra do hábito de *cair na farra*; o ato de *abrir mão* das imaturidades; a *virada de chave*.

Ortopensatologia: – “**Vivenciar.** **Vivenciar** tudo não quer dizer muita coisa, importa é vivenciar o bem e o bom e não o bem-bom do *bon vivant*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Voliciologia; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade.

Fatologia: a saída do porão consciencial; a mudança de hábitos, o sentido de vida, a retomada da programação existencial; a autoconfiança intermissiva; a suspensão da esteira hedonista; a certeza íntima de chegar à desperticidade nesta vida humana; as amizades ociosas; as amizades evolutivas; as amizades intermissivistas; o exemplarismo; o senso de pertencimento; o vínculo intermissivo; o prazer em conhecer a si mesmo; a coragem; o constrangimento da conscin intermissivista em permanecer no porão consciencial; o subcérebro abdominal; as pressões intrafísicas dos companheiros do boteco; o orgulho; o egoísmo; a intelectualidade estéril; as automimeses doentias; a vitimização; a antivitimização; o núcleo familiar; a genética; a compreensão do mecanismo evolutivo; o pedido de ajuda; a terapia; o reconhecimento dos trafores; o reconhecimento dos trafores; a alavancagem evolutiva; a visita ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o “banho de loja”; a frequência aos cursos da Conscienciologia; o *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia I* (ECP1) e o *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a Consciencioterapia; o diário; o megafoco; a disciplina; a liberdade; a gratidão; a retribuição; o bom humor;

a desdramatização; a autorresponsabilidade; a Cosmoética; a alegria; a capacidade de ressignificar a crise vivenciada; o início da consecução da tarefa planejada no *Curso Intermissivo pré-ressomático*; a docência conscienciológica; o prazer na interassistência; a harmonia com o fluxo do Cosmos; a força presencial centrífuga.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o afrouxamento dos liames da interprisão grupocármica; a paragenética; as amizades extrafísicas; o extrapolacionismo parapsíquico; as projeções patrocinadas pelos amparadores extrafísicos; as projeções em família; o parapsiquismo destrambelhado; o parapsiquismo lúcido; o parapsiquismo impressivo; a substituição da possessão maligna pela possessão benigna; a alegria dos amparadores extrafísicos; a participação na condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-realização*; o *sinergismo prontidão-renovação*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo disciplina-resultado*; o *sinergismo interesse-autossuperação*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* pelo autodesassédio; o *princípio da evolução lúcida interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio evolutivo antidesviológico “isso não é para mim”*; o *princípio dos pés na rocha e o mentalso-ma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código das prioridades pessoais (CPP)*.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria da holomaturidade*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do holossoma*.

Tecnologia: a *técnica da recéxis*; a *técnica da invéxis*; as *técnicas de autodesassédio*.

Voluntariologia: a *autopriorização do voluntariado tarístico na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: o *efeito de ignorar o curso do tempo*; os *efeitos antiproéxis da mentalidade infantilizada*; o *efeito das autossuperações na automotivação interassistencial*.

Ciclogia: o *ciclo do porão consciencial estendido ao longo do ciclo etário humano*; o *ciclo autorreciclagem-troca de cenário existencial*; o *ciclo recebimento-retribuição*.

Binomiologia: o *binômio vontade-automotivação*; o *binômio decisão-determinação*; o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*.

Interaciologia: a *interação recin-recéxis*; a *interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais*; a *interação atributos intraconscienciais-atributos extraconscienciais*.

Crescendologia: o *crescendo isca inconsciente-isca lúcida*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo verbete conscienciológico-primeiro livro-megagescon pessoal*; o *crescendo EV-sinálética energética e parapsíquica*; o *crescendo reurbex-reurbex*; o *crescendo zona de conforto-zona de produtividade*.

Trinomiologia: o *trinômio neointeresses-neoconexões-neoambientes*.

Polinomiologia: o *polinômio autoconhecimento-autoconfiança-autodeterminação-auto-decisão*.

Antagonismologia: o *antagonismo porão consciencial / inversão existencial*; o *antagonismo maturidade consciencial / maturidade cronológica*; o *antagonismo exemplo pelo trafor / exemplo pelo trafor*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo maturidade / infantilismo*; o *antagonismo neoposturas / retroposturas*.

Paradoxologia: o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos; o paradoxo de a consciência equilibrada frequentar holopenses entrópicos.

Politicologia: a política da transparência; a meritocracia do macrossoma.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a evolucionofilia.

Fobiologia: a disciplinofobia.

Sindromologia: a síndrome de Peter Pan; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a toxicomania; a riscomania.

Mitologia: o mito da felicidade gerada pelo hedonismo, retratado nos meios de comunicação social.

Holotecologia: a invexoteca; a intermissiotea; a proexoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a criticoteca; a recinoteca; a metodoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Voliciologia; a Intrafisiologia; a Invexologia; a Grinvexologia; a Recexologia; a Autoproexologia; a Assistenciologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a personalidade forte; a consciência superadora; a conscin cética-otimista-cosmoética (COC).

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o reciclante; o recexólogo; o inversor existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o amigo intermissivista; o comunicólogo; o escritor; o verbetógrafo; o infiltrado cosmoético; o homem corajoso; o agente retrocognitor; o pesquisador; o voluntário; o homem de ação; o projetor consciente; o docente; o assistente assistível; o reeducador; o atacadista consciencial; o tenepessista; o ofiexista; o cognopolita; o erudito; o parapsíquico; o doador de energias.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a reciclante; a recexóloga; a inversora existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a amiga intermissivista; a comunicóloga; a escritora; a verbetógrafa; a infiltrada cosmoética; a mulher corajosa; a agente retrocognitora; a pesquisadora; a voluntária; a mulher de ação; a projetora consciente; a docente; a assistente assistível; a reeducadora; a atacadista consciencial; a tenepessista; a ofiexista; a cognopolita; a erudita; a parapsíquica; a doadora de energias.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens lucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saída primária do porão consciencial = a eliminação das automanifestações infantis e adolescentes visando à assunção da programação existencial; saída avançada do porão consciencial = o esforço ininterrupto no emprego dos recursos interassistenciais intra e extrafísicos, contribuindo na condição de minipeça lúcida.

Culturologia: a cultura da Voliciologia; a cultura da evolução consciencial; a cultura proexológica; a cultura invexológica.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saída do porão consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autoconfiança intermissivista:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
06. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Mudança de hábitos:** Recinologia; Homeostático.
08. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
09. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Reciclagem da anti-holossomática:** Reciclogia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Subadultidade:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

A SAÍDA DO PORÃO CONSCIENCIAL É CONDIÇÃO INCONCUSSA PARA A ASSUNÇÃO DO PROTAGONISMO AUTEVOLUTIVO. ROMPER O CICLO DAS AUTOMANIFESTAÇÕES INFANTIS É ESTABELECEM MUDANÇA DE PATAMAR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém algum resquício de manifestação oriunda do porão consciencial? Quais ações colocará em prática para promover a mudança dessa condição?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 908 e 1.709.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 102, 136, 510, 513, 514, 516, 518, 531, 537, 556 e 737.

I. G. C.

SALDO GESCONOGRÁFICO (AUTOGESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *saldo gesconográfico* é ganho, crédito, rendimento ou fruto evolutivo, pelo emprego dos aportes recebidos, resultante dos aut esforços de escrita conscienciológica auto-pesquisística ou grafotares pessoal publicada na atual vida intráfísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *saldo* vem do idioma Italiano, *saldo*, “diferença entre duas somas de débito e de crédito que as iguala ou fecha”. Surgiu no Século XVII. O termo *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 01. Saldo gesconológico. 02. Resultado da escrita proexológica. 03. Colheita gesconográfica. 04. Montante líquido da produção conscienciográfica. 05. Súmula gesconográfica pessoal. 06. Ganho gesconográfico. 07. Saldo das gescons. 08. Total resultante de esforços gesconográficos. 09. Fruto gesconográfico. 10. Cálculo da evolução pela escrita.

Neologia. As 4 expressões compostas *saldo gesconográfico*, *saldo gesconográfico juvenil*, *saldo gesconográfico adulto* e *saldo gesconográfico pré-dessomático* são neologismos técnicos da Autogesconologia.

Antonimologia: 1. Saldo da produção acadêmica pessoal. 2. Resultado da própria escrita poético-literária. 3. Súmula financeira obtida pela escrita.

Estrangeirismologia: o *quantum* gesconográfico atual; o *compte-rendu* autoprodumétrico escrito; o *curriculum vitae* pessoal; a antipostergação autogesconográfica *ad infinitum*; a *performance* gesconográfica; o *status* mentalsomático; o *follow-up* grafopensênico; o *know-how* conscienciográfico; o *ensemble de l'ouvrage* evolutivo pessoal; o *rassemblement* autogesconométrico; o *épanouissement* evolutivo; o *acid test* da escrita; o *superavit* gesconográfico; o *strong profile*; o *low profile*; o *tour de force* gesconográfico pessoal; o *Autocognitarium*; o *Mentalsomarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autodesempenho gesconológico.

Coloquiologia: *livro publicado*, *trabalho dobrado*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorado.** Se você já publicou uma gescon, é bom perguntar: – “A minha obra escrita corresponde ao **nível** de minha *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)?”.

2. “**Autoradologia.** Ao superar-se, além de melhorar a *autoperformance*, a conscin autora amplia o alcance da conscienciografia pela expansão da autocognição e o autoideário focados na **grafopensalidade assistencial evolutiva**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da produtividade tarística; o holopensene pessoal da Conscienciometria; os grafopensenes; a grafopensalidade; o autajuste fino grafopensênico; o rastro grafopensênico pessoal; o holopensene pessoal da assertividade grafoproexológica; a autorreestruturação pensênica; os ortopensenes; a ortopensalidade; os patopensenes; a superação da patopensalidade através da produtividade grafotarística; a reciclagem das retrofôrmas holopensênicas por meio da escrita libertária; o burilamento do materpensene conscienciográfico pessoal.

Fatologia: o saldo gesconográfico; o balanço do autexemplarismo grafotarístico; o resultado da divulgação dos achados parapsíquicos; a análise dos benefícios recebidos e doados na escrita; a checagem do rédito evolutivo na utilização dos aportes da escrita; o acerto do passo evolutivo grafotarístico; a somatória pretérita da autoria convencional; a linha do tempo das autogescons; a contabilidade do autorado conscienciológico; o total das retribuições grafotarísticas frente aos múltiplos aportes recebidos; a categorização das gescons pessoais; o exame do valor assistencial da própria obra através dos *feedbacks* dos leitores; a conta-corrente da produção tarística; o cômputo das instituições de ensino frequentadas; a soma da contribuição dos professores; a somatória das bolsas de estudos recebidas; as bibliotecas disponíveis; as obras consultadas; os autores lidos; as viagens de autaperfeiçoamento; os estoques de conhecimento adquiridos; a residência proexogênica impulsionando a escrita; a inspeção das obras conscienciológicas lidas; o levantamento da participação em cursos conscienciológicos; a gratidão pelos estudos convencionais em todos os níveis; as tertúlias conscienciológicas assistidas; a redescoberta da própria produção gesconográfica; a comparação crítica entre toda a escrita pessoal publicada; o contínuismo verbetográfico; a análise dos públicos-alvo alcançados; os neologismos concebidos nas autogescons; a contribuição tarística ao grupocarma; o leque multitemático conquistado pelo veteranismo na escrita; a verificação dos avanços qualiquantitativos nas obras escritas pessoais; a superação do estigma antigegesconográfico; a avaliação dos acréscimos assistenciais gesconográficos; o saldo das aspirações gesconográficas futuras; a responsabilidade diante do saldo gesconográfico insuficiente ou suficiente; o inventário das especializações grafotarísticas; o percentual de neoideias conscienciológicas autovivenciadas contido na obra pessoal; os encargos cosmoéticos resultantes das verpons publicadas; a autocorreção da meta proexológica através da escrita; os créditos de auto-descondicionamento cerebral para e pela escrita multidimensional; a rentabilidade evolutiva resultante da vontade tarística granítica; a contabilidade das sementeiras gesconológicas plantadas sem fins lucrativos; a rememoração gratulatória do elenco de consciências amparadoras no processo da escrita; o saldo gesconológico motivando a resiliência redacional; o resultado produtivo do autodidatismo decorrente da produção tarística pessoal; o *superavit* gesconográfico impulsionando os autolimites na tarefa multidimensional; o autoinvestimento na *Pré-Intermissiologia* através da grafoassistência contínua; o acúmulo dos ganhos por meio de gescons interassistenciais colaborando na oportuna conquista da autodespertecidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os cons gesconológicos recuperados; os extrapolacionismos fomentando autossuperações na grafoassistência; o somatório das achegas extrafísicas auxiliares às autogescons; o cabedal de paravivências úteis à escrita multidimensional; o megacrédito evolutivo recebido através do *Curso Intermissivo* (CI) pessoal; as retrocognições holobiográficas parapatrocinadas; a parapercepção dos autentrelinhamentos de escritas de vidas passadas; as pesquisas auto-holobiografológicas frutificando em neogescons; a escrita parapsíquica nas dobras do cotidiano; as parapreceptorias técnicas; a atuação junto ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* via autoconscienciografia; a tenepes enquanto fonte inesgotável de dados de pesquisa; a autancoragem na paraprocedência proporcionada pela ampliação do saldo gesconográfico; o acesso pessoal à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); as parassincronicidades permeando a escrita; os banhos energéticos sinalizando a rentabilidade dos autesforços na tarefa; o investimento dos amparadores técnicos através da paracomunicação com o escritor; a autoversatilidade parapsíquica no exercício da grafotares; os auto e heterodesassédios mentaisomáticos viabilizados na escrita; a progressão da autopotência energética pela escrita tarística técnica; as paraconexões do *puzzle* pessoal esclarecidas frente à crescente abrangência temática na escrita pessoal; a oportuna vivência da pangrafia diante do vasto saldo gesconográfico pessoal; o autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autadesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo autescrita-autorresponsabilidade*; o *sinergismo saúde somática-escrita benigna*; o *sinergismo gesconológico voluntariado-escrita*; o *sinergismo escrita multidimensional-higidez energética*.

Principiologia: o *princípio da escrita evolutiva*; o *princípio da verbação*; o *princípio da escrita assistencial prioritária*; o *princípio “isso não é para mim” aplicado à escrita*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* balizando as autoconquistas gesconográficas.

Teoriologia: a *teática conscienciografológica*; a *teática proexológica*; a *teática grafoassistencial*; a *teática do 1% de teoria e 99% de prática*.

Tecnologia: as *conscienciografotécnicas*; a *técnica da egobiografia proexológica comparada*; as *técnicas proexológicas*; as *técnicas de publicação*; a *técnica do balanço conscienciográfico*; a *técnica do confor*; a *técnica da escrita simultânea de várias gescons*; a *técnica de interreferenciar as obras pessoais*.

Voluntariologia: o reconhecimento dos aportes à escrita provenientes do *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado da Holomemória da Conscienciologia*; o *voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; o *voluntariado da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; o *voluntariado da União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*.

Laboratoriologia: os *laboratórios de escrita conscienciológica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos auto e heterodesassediadores da gesconografia evolutiva pessoal*; os *efeitos dos autesforços gesconográficos na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; os *efeitos benéficos da autodepuração da escrita*; os *efeitos das autossuperações grafopensênicas*; os *efeitos grupocármicos da produtividade gesconográfica pessoal*; os *efeitos parassociais das gescons cosmoéticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses verponísticas* continuamente ativadas; as *neossinapses autorreciclogênicas* em pleno funcionamento.

Ciclogia: o *ciclo autopesquisa-escrita-publicação*; o *ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação* aplicado à autotares; o *ciclo holo-biográfico identificação-retribuição-contribuição*; os *ciclos de qualificação da tares interassistencial*; o *ciclo planejamento-escrita-autorreorganização*; o *ciclo da semperaprendência principiante-veterano*; o *ciclo produtor de autogescons tarísticas*; o *ciclo antievolutivo de sucessivos projetos gesconográficos irrealizados*.

Enumerologia: a eliminação das *autoculpas*; o fim das *autodecepções*; a *superação das autossabotagens*; o esgotamento das *autovergonhas*; o encerramento das *autoinferioridades*; a negação das *autossuperioridades*; o descarte das *autovanglórias* nas sucessivas revisões da autescrita. O *saldo tarístico*; o *saldo autorvezamental*; o *saldo interassistencial*; o *saldo egocármico*; o *saldo grupocármico*; o *saldo policármico*; o *saldo autevolutivo*.

Binomiologia: o *binômio regularidade dos autestudos-regularidade dos registros para-perceptivos*; o *binômio expansão-diversificação* relativo ao público-alvo; o *binômio erros-acertos* aplicado aos grafopenses pessoais; a assistência duplamente qualificada no *binômio autovivência exemplarista-registro tarístico*; o *binômio autoprodumétrico metas definidas-atrasos recuperados*; o *binômio autonegligência conscienciográfica-antiautoria evolutiva*; o *autodesempenho proexológico* pautado no *binômio autesforços convergentes-autorganização evolutiva*.

Interaciologia: a interação obra escrita–autoproéxis; a interação saldo gesconográfico–holobiografia pessoal; a interação fases gesconográficas–fases da vida; a interação amparador–amparando; a interação cérebro–paracérebro na escrita avançada; a interação verpons–tares; a interação escritor–leitor.

Crescendologia: o crescendo obra iniciante–obra madura; o crescendo da autoconfiança parapsíquica; o crescendo da autolucidez extrafísica; o crescendo da autoqualificação interassistencial gesconográfica; o crescendo escrita convencional–escrita tarística; o crescendo do compromisso verponológico; o crescendo corpus convencional–corpus conscienciológico; o crescendo linguagem escrita–linguagem telepática–conscienciês.

Trinomiologia: o trinômio gratidão–retribuição–autoprogressão; o trinômio autopesquisa–autoparapercepção–autocomunicabilidade; o saldo do trinômio comitês–pareceristas–revisores; a checagem do trinômio lançamentos de livros–eventos–comemorações editoriais; o trinômio experiência–registro–texto publicado; o trinômio iniciativa–decurso–acabativa; o trinômio autocompreensão da proéxis–autodirecionamento evolutivo–autorrealização tarística.

Polinomiologia: a autoproductria frente ao polinômio artigo–livro–verbeta–palestra–curso; o polinômio leituras–pesquisas–inspirações–neoideias; o polinômio utilidade–clareza–objetividade–qualidade–quantidade; o polinômio holopenseizações temáticas–públicos–alvo–abordagens–resultados; o polinômio autescrita científica convencional–autescrita poética–autescrita literária–autescrita religiosa–autescrita mercadológica; o polinômio Holoteca–Holociclo–bibliotecas–livrarias; o polinômio vontade–intenção–realização–satisfação.

Antagonismologia: o antagonismo crédito / débito; o antagonismo projeto aberto / obra acabada; o antagonismo aproveitamento do tempo / esbanjamento do tempo; o antagonismo escrita evolutiva / escrita involutiva; o antagonismo escrita aquém do autopotencial / escrita além do autopotencial; o antagonismo superavaliação / subavaliação.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo de a escrita convencional poder precisar ser abandonada por autossuperação e valorizada por autorrespeito; o paradoxo de a obra pessoal assinada individualmente ser multidimensionalmente de coautoria grupal.

Politicologia: a proexocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a autevoluciococracia; as políticas editoriais.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço pessoal; a lei da proporcionalidade sementeira–colheita.

Filiologia: a proexofilia; a grafofilia; a taristicofilia; a neofilia; a comunicofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição.

Sindromologia: a síndrome da autorresponsabilidade deslocada.

Mitologia: os mitos eletrônicos; a queda dos mitos ancestrais pelo conhecimento teático; o mito do exclusivismo aortal.

Holotecologia: a gesconoteca; a consciencimetroteca; a holomnemoteca; a grafopense–noteca; a mentalsomatoteca; a teaticoteca; a argumentoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Autogesconologia; a Autobiografologia; a Recexologia; a Evoluçiology; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Enciclografia; a Grupocarmologia; a Taristicologia; a Seriexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a equipex de amparadores da escrita; a conscin enciclopedista; o escritor pesquisador; a conscin autora cosmoética.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o defensor de tese conscienciológica; o autor de livro; o verponólogo; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o conscienciógrafo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a defensora de tese conscienciológica; a autora de livro; a verponóloga; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a conscienciógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens argumetator*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saldo gesconográfico *juvenil* = o da produção escrita publicada na fase da preparação da proéxis pessoal; saldo gesconográfico *adulto* = o da produção gesconológica publicada na fase da consecução da autoproéxis; saldo gesconográfico *pré-dessomático* = o das gescons publicadas na totalidade da vida intrafísica.

Culturologia: a *cultura conscienciométrica*; a *cultura da primazia da escrita*; a *cultura conscienciológica*; a *Holoculturologia Holocármica*; a *cultura da Cognicologia Evolutiva*; a *cultura da Evolucilogia*; o *patrimônio cultural e paracultural acumulado nas múltiplas vidas intrafísicas*.

Autossuperação. Considerando a *Auto-Holobiografologia*, eis, na ordem funcional, 7 passos indicando a holomaturescência gesconológica da conscin autora, homem ou mulher, relacionados à autossuperação da escrita científica convencional, rumo à grafotares policármica:

1. **Dissidência:** pesquisar a fundo, dentro do paradigma científico convencional, os estudos e autores mais avançados, dissidentes da ciência em questão.
2. **Colapso:** elencar os conceitos convencionais avançados, porém colapsíveis diante da realidade multidimensional e multiexistencial.
3. **Argumentação:** desconstruir os referidos conceitos através de argumentação tarística, explicativa da realidade multidimensional, nos termos do paradigma consciencial.
4. **Neoconceitos:** apresentar e / ou construir neoconceitos da Conscienciologia mais explicativos da realidade em foco, conforme a racionalidade paracientífica.
5. **Bússola:** priorizar a Descrenciologia e a Cosmoética enquanto fios condutores do início ao fim dos trabalhos autopesquisísticos.
6. **Saldo evolutivo:** assinalar débitos, avanços proporcionados, trafores mitigados, trafores desenvolvidos e reciclagens envolvidas na experiência pessoal junto à Ciência Convencional.
7. **Retribuição:** publicar gescon holobiográfica, autorrevezamental, para agradecer e retribuir os aportes recebidos, fazendo a tares aos compassageiros e a si mesmo, no momento presente e em vida futura.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o saldo gesconográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Balanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
06. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Escala dos autores mentaisomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **FEP do intermissivista:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Gestação evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Somatório assertivo:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.

O SALDO GESCONOGRÁFICO É POTENTE ALAVANCA DA AUTOCOERÊNCIA MENTALSOMÁTICA DA CONSCIN ESCRITORA, DEMARCANDO QUALIFICAÇÃO, AMPLIAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA TARES INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já verificou o saldo gesconográfico pessoal? Seria o presente momento oportuno para refazer tal balanço?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio;** *Qualificação Autoral: Aprofundamentos na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 147 a 161.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 116, 117, 144, 145, 184, 185, 196 e 197.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 218, 231 e 232.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner *et al*; 164 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 35, 55, 59, 76, 81, 87, 93 e 102.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 410, 417, 484, 489, 497, 524, 609, 527 e 528.

SALVADO DE INCÊNDIO (REURBEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *salvado de incêndio* é a expressão metafórica relativa à conscin ou consciex auxiliada, socorrida, transferida ou resgatada de ambiente degradado em dimensão extrafísica ou de ambiente intrafísico atribulado, no âmbito da assistência da reurbex em curso no Planeta.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *salvação* vem do idioma Latim Eclesiástico, *salvatio*, “salvação”, de *salvare*, “salvar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *incêndio* deriva do idioma Latim, *incendium*, “calor forte; incêndio; braseiro; tocha para incendiar ou acender; ardor, violência; perda, ruína; desastre; encarecimento dos gêneros; carestia”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Salvado de desastre. 2. Renascido das cinzas. 3. Sobrevivente de desastre. 4. Revivente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *salvar*: *salva*; *salvação*; *salvada*; *salvado*; *salvador*; *salvadora*; *salvamento*; *salvante*; *salvatéria*; *salvatério*; *salva-vidas*, *salvífica*; *salvífico*; *salvo*.

Neologia. As duas expressões compostas *salvado de incêndio básico* e *salvado de incêndio avançado* são neologismos técnicos da Reurbexologia.

Antonimologia: 1. Consciência homeostática. 2. Conscienciólogo. 3. Epicon. 4. Desperto. 5. Evoluciólogo.

Estrangeirismologia: o *know-how* da equipe interassistente para o resgate.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoeticologia aplicada à interassistência multidimensional.

Ortopensatologia: – “**Pesquisa.** Para se estudar o doente e a doença, temos de aprofundar e entender os *bastidores* e os **parabastidores** das vidas intra e extrafísicas da personalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da assistencialidade; o holopensene do *Curso Intermisso* (CI); o holopensene recinológico consciencial; o holopensene planetário reurbanizado; a retilinearidade autopensênica; os grafopensenes; a grafopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: a reflexão decorrente do fato de receber assistência; a janela terapêutica passível de ser aproveitada pelos assistentes; as adversidades na vida intrafísica; as imaturidades; as riscomanias dispensáveis; a vontade permanente de evoluir; a resiliência; os experimentos conscienciométricos na condição de conscin-cobaia; a apresentação de palestra, debates, verbetes e artigos reforçando o megatrafor da conscin reabilitada; a reciclagem da vida pós-evento extrafísico; a doença somática recicladora; a busca neofilica pelas recins; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) pesquisando disciplinas específicas do *Curso Intermisso* pré-ressomático; os cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a autoconsciencioterapia; o balanço anual; o inventário da própria existência; o atendimento aos credores; a janela de oportunidade otimizando a interassistencialidade; o ajuste do rumo da proéxis; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) facilitando a condição de salvado de incêndio.

Parafatologia: a assistência em ambiente socorrista pelos amparadores extrafísicos ao salvado de incêndio; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do

parapsiquismo; a clarividência; a clariaudiência; as dinâmicas, oficinas e cursos conscienciológicos de campo; o aumento do *rapport* com os amparadores extrafísicos; a interassistência ao grupo do passado e do presente pela tenepes; a blindagem energética da equipex; a mudança de dimensão após o encapsulamento da consciex socorrida; as doações de energias; os acoplamentos energéticos; as afinidades energéticas no auxílio aos projetores para efetuar o resgate; a autodeterminação forte para ser socorrista extrafísico; a recuperação de cons magnos; os parafatos; a segurança extrafísica promovida por amparadores técnicos de função; a expansão da autoconsciencialidade de conscins e consciexes na Cognópolis Foz do Iguaçu, Paraná; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo salvado de incêndio–convalescença pós–Curso Intermissoivo*.

Principiologia: o *princípio da reflexão* aplicado pelo salvado de incêndio no momento crítico evolutivo; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio de sujar limpando*; o *princípio de levar tudo de eito*; o *princípio cosmoético da autocorreção*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando nas reciclagens; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da Descrenciologia*.

Tecnologia: a *técnica da autorganização consciencial*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas verbetográficas*; a *técnica da administração da vida intelectual*; a *técnica da retribuição pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial* realizado pela *Associação Internacional de Aportes Interassistenciais* (INTERPARES); a *atuação no voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas*.

Efeitologia: o *efeito das reurbanizações extrafísicas no Planeta*; o *efeito da Arquitetura Reparadora*.

Neossinapsologia: as *parassinapses oriundas da recuperação dos cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância–dessonância–intermissividade lúcida*.

Enumerologia: o *salvado de incêndio* no Mega-Hospital Terrestre; o *salvado de incêndio* em dimensão extrafísica; o *salvado de incêndio* da comunex baratroférica; o *salvado de incêndio* de continentes atrasados; o *salvado de incêndio* em novos continentes; o *salvado de incêndio* na megaescola terrestre; o *salvado de incêndio* reciclante exitoso.

Interaciologia: a *interação salvado de incêndio–socorristas hábeis* com treinamentos paratécnicos específicos; a *interação paratroposfera europeia–comunidade socorrista intermediária*; a *interação energias da Natureza–energias conscienciais* (ECs).

Crescendologia: o *crescendo salvado de incêndio–conscienciólogo tarístico*; o *crescendo senso de fraternidade–senso cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação–trabalho–lazer*; o *trinômio concentração–atenção–lucidez*; o *trinômio pensamento–sentimento–energia*; o *trinômio aprendizado–universalismo–reaprendizado*; o *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*; o *trinômio descoberta–responsabilidade–exemplarismo*; o *trinômio autopesquisa–heteropesquisa–omnipesquisa*.

Polinomiologia: o *polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*; o *polinômio soma–cérebro–psicossoma–paracérebro*.

Antagonismologia: o *antagonismo Baratrosfera / Curso Intermissivo*; o *antagonismo salvado de incêndio / dessomado desassistido*.

Paradoxologia: o *paradoxo de constantes reciclagens promoverem o continuísmo consciencial*; o *paradoxo de a consciência necessitar de assistência e repudiar ajuda*.

Politicologia: a política reurbanológica planetária.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço interassistencial* aplicada à grupocarmalidade e policarmalidade; a *lei da ação e reação* atuando ininterruptamente.

Filiologia: a neofilia reciclogênica.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a dromomania; a mania de doenças (hipocondria).

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *parapsicoteca*; a *energoteca*; a *recoxoteca*; a *proexoteca*; a *teaticoteca*; a *paratecnoteca*.

Interdisciplinologia: a Reurbexologia; a Parapatologia; a Somatologia; a Experimentologia; a Extrafisicologia; a Ressomatologia; a Autopriologia; a Reurbanologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as equipes socorristas; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o salvado de incêndio; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a salvada de incêndio; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: salvado de incêndio *básico* = a conscin retirada de área comunitária degradada para outra saneada com reciclagem urbanística; salvado de incêndio *avançado* = a consciex oriunda dos deslocamentos em massa de comunidades extrafísicas, paratroposféricas, patológicas, para neorressoma planejada.

Culturologia: a cultura reurbanológica; a cultura reurbexológica; a cultura da Cosmo-ética; a cultura conscienciológica; a cultura parapsíquica; a cultura evolutiva.

Caracterologia. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 temas afins relacionados com a condição da consciência oriunda do resgate pró-evolutivo:

1. **Acidente grave.**
2. **Autorreciclagem evolutiva.**
3. **Choque da dessora.**
4. **Choque da ressona.**
5. **Cirurgia de destino.**
6. **Comatose evolutiva.**
7. **Convalescença pós-Curso Intermissivo.**
8. **Doença grave.**
9. **Esbregue intermissivo.**

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o salvado de incêndio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
03. **Base extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
04. **Convalescença evolutiva:** Autorremissiológia; Neutro.
05. **Energosfera interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Evento natural reurbanizador:** Pararreurbanologia; Homeostático.
08. **Ponte interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
09. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
12. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
13. **Resgate na Baratrosfera:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Saúde emocional:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
15. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.

O SALVADO DE INCÊNDIO, QUANDO LÚCIDO, ATUA COM VONTADE FÉRREA, ORTOINTENÇÃO E RESILIÊNCIA EVOLUTIVA NA BUSCA PELAS RECICLAGENS RENOVADORAS PASSÍVEIS DE CONSTRUIR O COMPLEXIS DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera ter sido salvado de incêndio? Quais têm sido as próprias reperspectivações existenciais lúcidas, no transcurso da atual vida intrafísica?

Filmografia Específica:

1. *Salvo pela Luz*. **Título Original:** *Saved by the Light*. **País:** EUA. **Data:** 1995. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Lewis Teague. **Elenco:** Eric Roberts; Don McManus; K. Callan; & Lynette Walden. **Produção:** Ken Raskoff. **Roteiro:** John Mandel, com base na obra *Saved by the Light* de Dannion Brinkley. **Música:** Patrick Williams. **Montagem:** Tina Hirsch. **Companhia:** Four Point Entertainment. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Dannion sofre experiência de quase morte e, depois de passar pelo fenômeno, começa a ter vivências parapsíquicas e a mudar de maneira radical a própria vida.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 509, 510, 1.262 a 1.264, 1.323 e 1.324.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página, 1.119.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.301.
4. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 31 e 32.

G. V.

SANGUE (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sangue* é o tecido líquido circulante pelas artérias e veias do soma humano e de outros animais, sendo responsável pelo transporte de substâncias vitais, manutenção, regulação e proteção do corpo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sangue* vem do idioma Latim, *sanguem*, e este de *sanguis*, “sangue”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Tecido sanguíneo. 2. Seiva vital.

Antonimologia: 1. Linfa. 2. Bile. 3. Plasma. 4. Hormônio.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* técnico do coletador de sangue; o *personal style* de atendimento ao assistido; os *insights* no ato da coleta; o *rapport* com amparador extrafísico de função; o *practitioner* interassistencial.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscenimento quanto à sobrevivência do soma.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sangue não limpa. Sangue suja sempre.*

Coloquiologia: o *sangue bom*; o *sangue do meu sangue*; o *suar sangue*; o *sangue derramado*; o *sangue de barata*; o *sangue frio*; o *sangue quente*; o *pacto de sangue*.

Ortopensatologia: – “**Sangue.** *O sangue é mais espesso que a água*”. “**A irritação** esquenta o *sangue*”. “**A imperturbabilidade** refresca a corrente circulatória”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; a autopen-senização madura; os tenepessopensenes; a tenepessopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; o holopensene da maturidade consciencial.

Fatologia: o sangue; os tipos de sangue; o fator Rh; a compatibilidade sanguínea; o doador universal; o receptor universal; os exames de sangue; o hemograma; o teste de tipagem sanguínea; o sangue mantendo a saúde do soma; o senso de autorresponsabilidade com a vida; o sangramento; os acidentes com hemorragia; a interassistência pela transfusão; o ato voluntário de doação sanguínea; a autodisponibilidade fraterna do doador; o comprometimento com a interassistencialidade; a empatia; a imparcialidade; a humanização nos atendimentos; as atitudes cosmoéticas do profissional de saúde; o trabalho em equipe; a satisfação íntima pós-atendimento; o autexemplarismo; os cuidados prévios à doação; os bancos de sangue; a burocracia da doação; os mitos e verdades sobre doação; a carência de sangue humano para transfusão; as campanhas pró-doação; o desperdício de sangue; a sala de coleta de sangue; a assistência no ato da coleta; a atenção ao paciente; a atenção especial ao doador; a abordagem à pessoa sadia; a abordagem à pessoa doente; os cuidados especiais com crianças na coleta; a prontidão interassistencial; os plantões em hospitais de pronto-socorro; o bom humor no plantão; o plantão de 24 horas; a assistência pontual de pronto-socorro; o socorro a acidentados; o atendimento inadequado; os melindres; as mágoas; a autorreflexão eliminando os pavores irracionais quanto ao sangue; a consciencioterapia ajudando na superação dos medos; o olhar nos olhos do paciente na tarefa do esclarecimento, desdramatizando as apreensões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os cuidados holossomáticos do coletador de sangue; a iscagem interconsciencial lúcida no momento da coleta; os chacras palmares; a energia acalmante exteriorizada para o paciente; o autencapsulamento energético; a conexão com o amparo extrafísico de função; os bolsões extrafísicos especializados em assistência a emergências e acidentes; o campo energético instalado em atendimentos hospitalares; a assimilação energética simpática (assim); a desassimilação energética simpática (desassim); a continuação do atendimento ao paciente na tenepes; os retrotraumas enquanto possível origem das fobias relativas ao sangue.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo doador-receptor* de sangue; o *sinergismo interassistencial entre a equipe multidisciplinar de coleta*, favorecendo o acolhimento do assistido.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da dedicação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da megafraternidade*; o *código de convivialidade*; o *código de ética profissional*; o *código pessoal de fraternismo*.

Teoriologia: a *teática da interassistencialidade*; a *teoria da grupalidade* prevendo oportunidades de acertos multisseculares; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria e prática do exemplarismo cosmoético*; a *teoria do vínculo profissional*; a *teoria da aptidão assistencial*.

Tecnologia: a *técnica da coleta de sangue*; a *técnica da verificação da temperatura ideal do sangue*; a *técnica das provas hematológicas*; a *técnica do binômio coexistencial admiração-discordância*; a *técnica de o menos doente assistir ao mais doente*; a *técnica da desdramatização emocional*; a *técnica do acolhimento*.

Voluntariologia: o *voluntariado na área da enfermagem*; o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado cuidador*; o *paravoluntariado tenepessista*; o *voluntariado cosmoético*; o *voluntariado da tares*; o *voluntariado conscienciológico da Cuidadologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do heteroperdão*; o *efeito da autodisponibilidade assistencial no atendimento do paciente*; o *efeito da saúde emocional no acolhimento ao paciente hemofóbico*; o *efeito dos autesforços evolutivos*; os *efeitos da força presencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da interassistencialidade* fixadas para o resto da vida humana.

Ciclogia: o *ciclo ansiedade-fobia-pânico*; o *ciclo medo-acalmia-superação*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo teaticológico do 1% da teoria-99% da prática*; o *ciclo evolutivo consciência imatura-consciência autolúcida*; o *ciclo virtuoso de atendimentos bem feitos*; o *ciclo recepção-cadastro-pré-triagem-coleta-lanche*; o *ciclo intencionalidade benévola-amparabilidade-potencialização da assistência*.

Enumerologia: o *sangue humano*; o *sangue artificial*; o *sangue idôneo*; o *sangue vencido*; o *sangue hemolizado*; o *sangue fracionado*; o *sangue aquecido*. A *recepção*; a *doação*; a *coleta*; a *transusão*; a *conservação*; o *armazenamento*; a *liberação*.

Binomiologia: o binômio *doação-altruísmo*; o binômio *autabnegação-recomposição*; o binômio *gentileza-acolhimento*; o binômio *conduta-padrão-conduta-exceção*; o binômio *esforço-satisfação*; o binômio *reconhecer erros-promover reconciliação*.

Interaciologia: a *interação saúde somática-saúde consciencial*; a *interação assistente-assistido*; a *interação coletador-doador*; a *interação confiança-segurança* entre cuidador e paciente; a *interação médico-paciente*; a *interação paciência-bom senso*; a *interação fatos-parafatos*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação hemocentro-agências transfusionais-posto de coleta*.

Crescendologia: o *crescendo conscin assistencial-conscin tenepessável*; o *crescendo tensão-cuidado-álvio*; o *crescendo dos patamares evolutivos da consciência*.

Trinomiologia: o trinômio *recomposição-acerto grupocármico-liberdade*; o trinômio *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o trinômio *assistente-amparador-assistido*; o trinômio *autoconfiança-autodeterminação-autocontrole*; o trinômio *automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o polinômio *postura assistencial-escuta-olhar-confiança*; o polinômio *momento certo-lugar adequado-companhia correta-assistência exitosa*; o polinômio *postura correta-empatia-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo egocentrismo / altruísmo*; o *antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro*; o *antagonismo acolhimento / ironia*; o *antagonismo recomposição / interpretação grupocármicas*; o *antagonismo serenidade / ansiedade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da intervenção energética sem agressividade*; o *paradoxo de a melhoria individual poder reverberar na melhoria de todos*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de o cuidador não cuidar de si mesmo*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *cosmocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *exemplocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; as *leis do holocarma*; as *leis da Cosmoética*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *comunicofilia*; a *intenciofilia*; a *recinofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *hemofobia*; a *aicmofobia*; a *belonofobia*; a *agliofobia*; a *astenofobia*; a *fobia de tirar sangue*; a *tanatofobia*; a *vacinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da procrastinação*; a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de não se colocar no lugar do outro*; a *superação da mania de reclamar*; o *fim da egomania*.

Mitologia: os *mitos relacionados a sangue*.

Holotecologia: a *medicineteca*; a *assistencioteca*; a *geneticoteca*; a *semioteca*; a *somatoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Hematologia*; a *Somatologia*; a *Assepsilogia*; a *Higienologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Recexologia*; a *Taristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin intermissivista*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin liberta e libertária*; a *conscin aglutinadora*.

Masculinologia: o *doador de sangue*; o *hemoterapeuta*; o *hematologista*; o *farmacêutico*; o *bioquímico*; o *técnico em Hemoterapia*; o *técnico de análises clínicas e patologia*; o *coletador de sangue*; o *patologista*; o *médico*; o *paramédico*; o *enfermeiro*; o *assistente social*; o *técnico de enfermagem*; o *auxiliar de enfermagem*; o *atendente*; o *psicólogo*; o *nutricionista*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*;

o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a doadora de sangue; a hemoterapeuta; a hematologista; a farmacêutica; a bioquímica; a técnica em Hemoterapia; a técnica de análises clínicas e patologia; a coletadora de sangue; a patologista; a médica; a paramédica; a enfermeira; a assistente social; a técnica de enfermagem; a auxiliar de enfermagem; a atendente; a psicóloga; a nutricionista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens benevolens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sangue *tipo Rh-positivo* = o mais comum, ocorrendo em 85% da Humanidade; sangue *tipo Rh-negativo* = o mais raro, ocorrendo em 15% da Humanidade.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da serenidade*; a *cultura da responsabilidade*; a *cultura da convivibilidade sadia*; a *cultura do respeito hierárquico*; a *cultura de deixar os ambientes higienizados*.

Calendário. O Dia Mundial do Doador de Sangue é comemorado anualmente em 14 de junho. A data foi criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em homenagem ao nascimento de Karl Landsteiner (1868–1943), médico e imunologista austríaco, descobridor do fator Rh e estudioso da classificação dos tipos sanguíneos.

Tabelologia. De acordo com a *Hematologia*, eis, na ordem alfabética, as 8 combinações possíveis entre os 4 tipos sanguíneos e os 2 fatores Rh, explicitando as possibilidades de doação e recepção:

Tabela – Possibilidades de Doação e Recepção para cada Tipo Sanguíneo

N ^{os}	Tipo sanguíneo	Doa para	Recebe de
01.	A+	A+; AB+	A+; A-; O+; O-
02.	A-	A+; A-; AB+; AB-	A-; O-
03.	AB+	AB+	Todos: receptor universal
04.	AB-	AB+; AB-	A-; B-; AB-; O-
05.	B+	B+; AB+	B+; B-; O+; O-
06.	B-	B+; B-; AB+; AB-	B-; O-
07.	O+	A+; B+; AB+; O+	O+; O-
08.	O-	Todos: doador universal	O-

Questões. Sob a ótica da *Taristicologia*, eis, na ordem alfabética, 20 questionamentos respondidos, divididos em 10 mitos e 10 verdades, sobre a doação de sangue, para análise e reflexão do pesquisador ou pesquisadora interessados:

A. Mitos:

01. **Alimentação.** É necessário estar em jejum para doar sangue? Não, o jejum, ao contrário, inviabiliza a doação.
02. **Alterações.** Doar sangue engorda ou emagrece? Não, a doação não interfere no peso do doador.
03. **Benefício.** Apenas única pessoa é beneficiada com cada bolsa de sangue? Não, até 4 pessoas podem ser beneficiadas.
04. **Cronologia.** Quem doa sangue deverá fazê-lo regularmente? Não, a doação é voluntária e não possui periodicidade determinada.
05. **Debilidade.** Doar sangue enfraquece o organismo? Não, o organismo repõe todo o volume, após a doação.
06. **Densidade.** A doação de sangue pode engrossar ou afinar o sangue? Não, o sangue continua com a mesma consistência.
07. **Doenças.** Há o risco de contrair doenças ao doar sangue? Não, o material é totalmente descartável, sem risco de contaminação.
08. **Dor.** Doar sangue dói? Não, o procedimento é rápido e indolor.
09. **Esgotamento.** Há o risco de ficar sem sangue ao doar? Não, a medula repõe o sangue doado em cerca de 2 meses.
10. **Vício.** Doar sangue vicia? Não, a doação não provoca dependência.

B. Verdades:

01. **Gestação.** Gravidez e lactância impossibilitam a doação? Sim, gestantes e lactantes devem esperar o bebê completar o primeiro ano de vida antes de poderem doar sangue.
02. **Gripe.** Estados gripais impedem a doação? Sim, o ideal é aguardar pelo menos 7 dias após a cura.
03. **Idade.** Há restrição de idade para o doador? Sim, é necessário ter entre 16 anos e 69 anos, 11 meses e 29 dias (Ano-base: 2017).
04. **Intervalo.** É preciso esperar para tornar a doar sangue? Sim, a doação é realizada com intervalo mínimo de 60 dias para homens e 90 dias para mulheres.
05. **Peso.** O peso e a altura influenciam na doação? Sim, pessoas com peso inferior a 50kg não podem doar.
06. **Segurança.** O material usado na coleta é seguro? Sim, é individual e descartável.
07. **Tempo.** Doar é rápido? Sim, demora aproximadamente de 8 a 10 minutos, após a triagem.
08. **Tipos.** Qualquer tipo sanguíneo é aceito na doação? Sim, toda doação pode salvar vidas.
09. **Trabalho.** É possível retornar ao trabalho após doação de sangue? Sim, exceto em profissões envolvendo esforço físico ou com possível comprometimento da segurança pessoal ou de outrem.
10. **Vacinas.** Pode-se doar sangue após ter sido vacinado? Sim, porém o tempo a esperar varia de acordo com o tipo de vacina.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sangue, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.

02. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Agente de saúde consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Atendimento público multidimensional:** Interassistenciologia; Neutro.
07. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Banco de sangue humano:** Hematologia; Homeostático.
09. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Enfermagem interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciológica; Homeostático.

O SANGUE TEM COMO FUNÇÃO PRIMORDIAL A MANUTENÇÃO DA VIDA. A AUTODISPONIBILIDADE EM DOAR REVELA ALTRUÍSMO E COSMOÉTICA, IMPACTANDO POSITIVAMENTE O SALDO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o sangue circulante nas próprias veias e artérias? Possui abertismo, disponibilidade e responsabilidade interassistencial em relação à preservação de vidas humanas? É doador(a) de sangue?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.505.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 308.

T. O. M.

SANTIFICAÇÃO (PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *santificação* é a ação, efeito, condição ou estado da pessoa supostamente considerada santa ou purificada perante a Ética e a Conviviologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *santificação* deriva do idioma Latim, *sanctificatio*, “santificação”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Canonização. 2. Beatificação. 3. Soteriologia. 4. Hagiologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *santificação*: *autossantificação*; *pré-santificação*; *pseudossantificação*; *santico*; *santidade*; *santificada*; *santificado*; *santificador*; *santificadora*; *santificante*; *santificar*; *santificável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *santificação amaurótica*, *santificação laica* e *santificação psiquiátrica* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Excomunhão. 2. Maldição religiosa. 3. Inquisição.

Estrangeirismologia: os eufemismos empregados *ad nauseam*; o descarte *urbi et orbi* do Universalismo; o *superlobby* da sacristia; a seita católica *Opus Dei*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente das sensações de dor.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem as-sediadores santificados*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do incenso e da sacristia; os sacropensenes; a sacropensenedade.

Fatologia: a santificação; a santidade; o estado de santificação; a canonização; a beatificação; a apologética; o incentivo à adoração; o nicho da adoração amaurótica; os ritos religiosos estupidificadores da consciência; a beatice; a beataria; as lavagens subcerebrais; a parafernália dos objetos saturadores das mentes entorpecidas; o emprego da Arte – música, pintura, escultura – para amestrar os incautos; os aliciamentos para as alienações; o salvacionismo piegas; a santificação reflexa ou em ricochete; a santificação de Jesus Cristo ou Krishna abrindo o caminho; a gurulatria consentida e buscada; a adoração consentida pela pessoa; a exaltação paroxística da simpatia pessoal, mesmo contra a verdade dos fatos óbvios; as eminências pardas; os apelos sugestionadores de superstições; as falácias canônicas medievaescas; o controle comocional das massas humanas impensantes; a robéxis; a santidade deliberada profissional; a defesa prioritária da autobiografia; a indução da concessão de cidadanias; a tacon; a demagogia religiosa; a edulcoração do homossexualismo; a apologética antibiológica do celibato; a solteirice demagógica; a exclusão do consorte; a evitação da divisão do estrelismo ou vedetismo; a pedofilia; a ausência da pesquisa racional imparcial; a ausência completa da Refutaciologia; a falta do esclarecimento lógico (tares); a falta da Cosmoética e do autodiscernimento; a falta da verbação; a despriorização evolutiva; a minimização dos megatrafares pessoais dos santos, ícones e heróis; o culto ao fanatismo; a ausência do realismo ou da racionalidade; a vida da pessoa fiel regrada por hábitos ridículos; as automortificações protorreptilianas; o simbologismo hipnótico; as badaladas sugestionadoras dos sinos; as imagens de barro; os incensos entorpecedores; a ganância pelo poder temporal; o exemplarismo tão somente doutrinário ou catequético; a teosebia; a divinização; a bovinolatria; o histrionismo religioso; a ignorância cultuada da despriorização evolutiva; a arma do inferno; o nivelamento das multidões por baixo; a manutenção das situações tradicionais, conservantistas ou dos idiotismos culturais; a fuga da Impactoterapia, do debate público e da Cosmoética Destru-

tiva; o combate permanente às verdades relativas de ponta (verpons); as automimeses estagnadoras; as interprisões grupocármicas.

Parafatologia: os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs); as evocações doentias inconscientes; as interações autassédios-heterassédios; a ignorância quanto à autoparaperceptibilidade.

III. Detalhismo

Principiologia: a luta contra o *princípio da descrença*.

Enumerologia: a catequese; a melifluidade; a ciliciação; o assistencialismo; o populismo; a Sofística; a Dogmática.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Trinomiologia: o *trinômio filáucia-solércia-perfídia*; o *trinômio astúcia-artimanha-embuste*.

Antagonismologia: o *antagonismo falta de exemplarismo / presença de pontificação*; o *antagonismo liderança suntuosa / liderados indigentes*; o *antagonismo canonização / excomunhão*; o *antagonismo exposição / acobertamento*.

Politicologia: a teocracia; a ditadura religiosa.

Fobiologia: a neofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a religiomania; a beatomania; a misticomania.

Mitologia: a Teomitologia; a mitificação técnica profissional.

Holotecologia: a apriorismoteca; a autopesquisoteca; a pedagogoteca; a mentalsomatoteca; a idiotismoteca.

Interdisciplinologia: a Parassociologia; a Parapatologia; a Psiquiatria; a Conviviologia; a Psicossomatologia; a Sexossomatologia; a Soteriologia; a Hagiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a pessoa fanática.

Masculinologia: o fiel; o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o homem considerado santo; o guru; o religioso profissional.

Femininologia: a fiel; a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a mulher considerada santa; a religiosa profissional.

Hominologia: o *Homo sapiens sanctificatus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens cynicus*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens infantilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: santificação *amaurótica* = a de Sri Sai Baba (1926–), na Índia; santificação *laica* = a de Francisco Cândido Xavier (“Chico” Xavier, 1910–2002); santificação *psiquiátrica* = a de Josemaría Escrivá de Balaguer (1902–1975), o fundador esquizofrênico da seita *Opus Dei*, na Espanha.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a santificação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DA SANTIFICAÇÃO, EM PLENA ERA DA COMUNICAÇÃO GLOBAL, É O ATESTADO INCONTESTÁVEL DA IGNORÂNCIA GENERALIZADA DA MASSA HUMANA IMPENSANTE QUANTO À INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. A condição da santificação afeta você de algum modo? Em quais circunstâncias?

SANTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *santificação das patologias* é o recurso usado no paradigma católico para a conscin, homem ou mulher, identificar-se com o sofrimento de Cristo, visando a santidade através da flagelação somática, moral e psicológica, autoimposta ou aceita.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *santificação* deriva do idioma Latim, *sanctificatio*, “santificação”, e esta de *sanctificare*, “santificar”, constituída de *sanctus*, “estabelecido; sancionado; confirmado; santo; divino; bem-aventurado; ser mais elevado; nobre”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Apareceu no Século XIII. O termo *patologia* vem do idioma Francês, *pathologie*, constituído pelos elementos de composição do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”, e *logía*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Glorificação das patologias. 2. Sacralização do sofrimento. 3. Santificação das doenças. 4. Veneração das enfermidades. 5. Exaltação da morbidez.

Neologia. As 3 expressões compostas *santificação das patologias*, *santificação sincera das patologias* e *santificação fingida das patologias* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Cultivo do bem-estar. 2. Dessacralização do sofrimento.

Estrangeirismologia: os eufemismos empregados *ad nauseam*; o descarte *urbi et orbi* pelo Universalismo; o *superlobby* da sacristia; a seita católica *Opus Dei*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à irracionalidade religiosa e ao emprego sadio do corpo humano.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existe sofrimento racional?*

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Santo do pau oco*.

Ortopensatologia: – “**Santificação.** Os atos contínuos de não pensar mal dos outros compõem, de fato, a ideia ou o conceito da autossantificação buscada pelos religiosos, através dos milênios, somente alcançada, de fato, de modo vivenciado e teático interdimensionalmente, pela conscin praticante diária da **tenepes**”.

Filosofia: a filosofia da religião; a filosofia do misticismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do sofrimento santificador; o holopensene pessoal patológico; a intrusão heteropensênica; os patopenses; a patopensenidade; a rigidez pensênica; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses da autossuperação das apriorismoses; a busca da vivência da ortopensenidade.

Fatologia: a santificação das patologias; a estigmatização autoimposta; a deliberação de compactuar com as patologias religiosas; a mediocridade; a mesquinharia; o primarismo evolutivo; a ação estigmatizante voluntária; a inconsciência quanto à Cosmoética; a decisão equivocada; a autoimposição de sofrimento físico; os castigos; os flagelos para se santificar; os rituais de auto-flagelação; a autotortura; os instrumentos de tortura; os instrumentos de mortificação corporal no ascetismo cristão; o cilício; as cordas de autoflagelação; as roupas incômodas; o pagamento de promessas religiosas com agressões somáticas; a autoimposição de restrição alimentar a fim de vencer as tentações do pecado; a restrição alimentar a fim de alcançar a santificação; a santidade do jejuador; a anorexia santa; a autopenitência; o sofrimento enquanto meio de se identificar com Cristo; a autopenitência; a santificação através da domesticação das necessidades físicas; o apego ao padecimento; a automortificação; a supervalorização do sofrimento; a escolha antievolutiva

pelo autodesprazer; o autassédio continuado; os distúrbios de personalidade; a santificação das patologias relativas às doenças psiquiátricas; a autocorrupção; o autoacumpliamento; a autorresponsabilidade quanto à ampliação da *inteligência evolutiva* (IE); a autolibertação emocional; a resiliência; a profilaxia da estigmatização; a autoconscientização cosmoética.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os heterasédios extrafísicos sendo graves doenças ignoradas pela maioria dos componentes da Humanidade; a influência negativa dos guias extrafísicos amauróticos; a herança paragenética religiosa nosográfica; a melex anunciada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Paragenética-Genética-Mesologia*; o *sinergismo nosográfico fissuras conscienciais-psicose*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da atração dos afins*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos grupais de vitimização coletiva*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *falsa teoria religiosa de o sofrimento levar ao “reino dos céus”*.

Tecnologia: as *técnicas patológicas de autotortura*; a *técnica do corpo saudável*; a *técnica da mente sã em corpo sã*; a *técnica da Autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado religioso* já dispensável; o *voluntariado focado na luz evolutiva das consciências*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*.

Efeitologia: o *efeito das inculcações religiosas supervalorizando o sofrimento*; os *efeitos desestabilizadores da intraconsciencialidade nas práticas de autotortura*; os *efeitos nosográficos da autovitimização*; os *efeitos irreversíveis das mutilações*; o *efeito da desrepressão consciencial*; o *efeito do uso racional e evolutivo do soma*; o *efeito dos hábitos saudáveis*.

Neossinapsologia: a *necessidade de neossinapses para mudança do padrão pensênico patológico*.

Ciclogia: o *ciclo de desperdícios das autopotencialidades da conscin*.

Enumerologia: a *autovitimização*; a *autopatopensenidade*; a *autonegligência*; o *autodesrespeito*; a *autocorrupção*; o *autosofrimento vicioso*; a *automimese dispensável*.

Binomiologia: o *binômio sofrimento-santificação*; o *binômio fé-sofrimento*; o *binômio sacrifício físico-purificação do espírito*; o *binômio autotortura-desequilíbrio mental*.

Interaciologia: a *interação instrumento estigmatizante-consciência santa*.

Crescendologia: o *crescendo miniautotorturas frequentes-suicídio*; o *crescendo automutilação-autodessoma*; o *crescendo patológico melin-melex*; o *crescendo autoflagelação-autodesamor*.

Trinomiologia: o *trinômio dor-resignação-santificação*; o *trinômio privação-purificação-santificação*; o *trinômio irracionalidade-fanatismo-santidade*; o *trinômio corpo-mente-consciência*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo raciocínio / fé*.

Paradoxologia: o paradoxo de sair de si para compreender-se melhor; o paradoxo da crença de morrer para viver eternamente.

Politicologia: a genuflexocracia; a teocracia; a idolocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a nosofilia.

Fobiologia: a evoluciofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do misticismo religioso; a síndrome da apriorismose; a síndrome da autovitimização; a síndrome da imaturidade consciencial; as síndromes patológicas crônicas; a superação da síndrome do sofrimento.

Maniologia: a religiomania; a teomania; a hagiomania; a soteriomania.

Mitologia: o mito da evolução sem autodiscernimento; a submissão pessoal aos mitos relativos ao sofrimento; o mito dos atalhos místicos; o mito da santificação pela dor e sofrimento; o mito do sofrimento purificador; o mito da perfeição humana; o mito da proéxis “via crucis”, com base no tráfegar, na dor, no sofrimento.

Holotecologia: a religioteca; a psicopatoteca; a patopensenoteca; a dogmatoteca; a nosoteca; a lucidoteca; a psicoteca; a parageneticoteca; a consciencioterapeuticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Psicopatologia; a Psiquiatria; a Experimentologia; a Holobiografologia; a Infortunisticologia; a Acidentologia; a Tenepessologia; a Conviviologia; a Coerenciologia; a Energossomatologia; a Holomaturologia; a Ortopensenologia; a Recexologia; a Autoconscienciometrologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin estigmatizada; a conscin inconsciente da Cosmoética; a conscin perfeccionista; a conscin obsessiva; a conscin penitente; a conscin beata; a conscin autocorrupta; a conscin anticosmoética; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o santo; o antepassado de si mesmo; o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o evoluciente; o proexista; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o professor.

Femininologia: a santa; a antepassada de si mesma; a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a proexista; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens sanctificatus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens serenus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: santificação *sincera* das patologias = a condição da pessoa sofredora, masoquista, feliz com os rituais de flagelação; santificação *fingida* das patologias = a condição da pessoa encenando a flagelação a fim de fazer média com os devotos.

Culturologia: a cultura da santificação; a cultura dos idiotismos culturais; a cultura patológica da autovitimização santificadora; a cultura das influências nocivas das inculcações religiosas multimilenares; a cultura da saúde; a cultura do bem-estar; a cultura do bom senso.

Casuisticologia. Eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 4 santos da Igreja católica Apostólica Romana (ICAR), os quais, adquiriram o *status* de santos com base nas patologias sofridas:

1. **Santa Rosa de Lima** (Isabel Mariana de Jesus Paredes Flores y Oliva, Peru, 1586–1617): bela, virtuosa e prendada, rejeita os pretendentes, opta pela castidade e toma o hábito da Ordem Terceira Dominicana. Em cela estreita e pobre construída no fundo do quintal da casa dos pais inicia a vida religiosa, penitenciando o corpo com jejuns e cilícios dolorosos. Passa por duras incompreensões, perseguições e prolongada doença até a morte, aos 31 anos de idade.

2. **Santa Teresa D’Ávila** (Teresa de Cepeda y Ahumada, Ávila, Reino de Castela, 1515–1582): pertencente a grande burguesia espanhola, entra no Carmelo aos 21 anos. Tem como aspiração encontrar-se “a sós com o Só”. Com o espírito de mais pobreza e mais clausura funda, juntamente com São João da Cruz, a Ordem dos Carmelitas Descalços e mais de 20 conventos. É considerada incentivadora do uso de cilícios e enaltecida pela coragem na doença e pelo legado literário.

3. **São João da Cruz** (Juan de Yepes Maria, Frontiveros, Espanha, 1542–1591): aos 22 anos entra na Ordem Carmelita. Em 1567 é ordenado padre, conhece Teresa D’Ávila de quem se torna grande amigo e colaborador na reforma do Carmelo. Hostilizado pelos moderados é preso e passa por perseguições. O gosto pelo sofrimento faz dessas “cruzes” meio de santificação. Escreve tratados, sendo considerado o “Doutor Místico” por excelência.

4. **São José de Cupertino** (Cupertino, Itália, 1603–1663): nasce em estábulo, tal qual Jesus Cristo, órfão de pai carpinteiro e pobre. Ainda adolescente trabalha no ofício de sapateiro. Ingressa na ordem dos Frades Menores e lá adquire fama de santo pelos fenômenos paranormais vivenciados, tais como êxtases, profecias e levitação. Sofre de grande confusão mental, chegando ao ponto de chamar a si próprio de “irmão burro”. É considerado padroeiro dos estudantes.

Curiosologia. Ainda hoje (Ano-base: 2016), vê-se o grande interesse de conscins jovens, em querer saber mais sobre a “mortificação do corpo”, uso de instrumentos e meios mutilantes causadores de dor e sofrimento, fabricação e venda de cilícios através da *Internet*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 4 tipos de martírios ou sacrifícios autoimpostos pelos candidatos à santidade:

1. **Abster-se de direitos concedidos a outros.**
2. **Ficar horas de joelhos sem apoio.**
3. **Privar-se de conforto e descanso.**
4. **Privar-se exageradamente de alimentos e jejuar com frequência.**

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 reações de autossacrifício da conscin imatura, homem ou mulher:

1. **Autassédio:** autodepressão; autopatopensenização.
2. **Autestigmatização:** autocastigo.
3. **Autocídio:** suicídio; autoderrotismo; autodestruição; autoconflituosidade; automelim; automelex.
4. **Autoflagelação:** autagressividade; autodesrespeito.
5. **Automortificação:** autopadecimento; autotortimento; autossuplício; automartírio.
6. **Autopunição:** masoquismo; autodegradação.
7. **Autotomia:** automutilação; autossabotagem.
8. **Autovitimização:** autodepreciação; autopiedade.

Patologização. Atinente à *Sociologia*, em muitas Socins e períodos da História da Humanidade, o *mito da santidade* fez desbordar em excessos, extravagâncias e esquisitices vindo a gerar manias grupais ou coletivas, não raro diagnosticadas como sendo histerias, pitiatismos e alucinações.

Terapeuticologia. A partir da *Consciencioterapia*, o tratamento para a aberração antifisiológica da santificação das patologias se assenta na mudança de conduta, no valor à própria vida intrafísica e no respeito ao soma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a santificação das patologias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adição alimentar:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Autodesrespeito:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
08. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Complacência religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Conscin anoréxica:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Doença retrossomática reincidente:** Parageneticologia; Nosográfico.
12. **Mártir:** Martiriologia; Nosográfico.
13. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.
14. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

A BUSCA DA SANTIFICAÇÃO PELA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, ATUALMENTE, USANDO AUTOFLAGELAÇÃO, DEMONSTRA O GRAU DE SUBMISSÃO ÀS FALÁCIAS RELIGIOSAS E ALIENAÇÃO EVOLUTIVA PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a santificação? Percebe ainda nos comportamentos pessoais o impulso para a automortificação e o culto ao sofrimento?

Bibliografia Específica:

1. **Daix**, Geroges; *Dicionário dos Santos: do Calendário Romano e dos Beatos Portugueses (Dictionnaire des Saints)*; revisor Levi Condinho; trad. Augusto Joaquin; 342 p.; 2 caps.; 57 tabs.; glos. 480 termos; 7 apênds.; ono.; 23,5 x 16 cm; br.; *Terramar*; Lisboa; Portugal; 2000; páginas 106, 113, 165 e 174.
2. **Vieira**, Dulce Fátima; & **Pires**, Maria Luiza; *O Sofrimento como Vício: Entenda e supere essa Dinâmica*; pref. Olgária Matos; 144 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 5 esquemas; 7 ilus.; 1 questionário; glos. 23 termos; 49 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Integrare*; São Paulo, SP; 2009; páginas 21 a 138.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 381, 544, 720, 945 e 995.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.505.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576

termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 114 e 318.

Webgrafia Específica:

1. **Weinber**, Cybelle; **Cordás**, Táki Athanássios; & **Munoz**, Patrícia Albornoz; *Santa Rosa de Lima: Uma Santa Anoréxica na América Latina?* Artigo; *Revista de Psiquiatria do RS*; 6 p.; 20 refs; Porto Alegre, RS; Janeiro-Abril; 2005; páginas 51 a 56; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v27n1/v27n1a06>>; acesso em: 15.10.16.
2. **Nascimento**, Vinícius Damaceno do; *Apostila da Santificação*; 40 p.; 7 caps; 15 citações; 8 enus.; 6 fichários; 1 ilus.; 1 mapa; 2 notas; 8 refs.; conclusão; Janeiro, 2011; disponível em: <https://seladonapromessa.files.wordpress.com/2011/01/apostila-de-santificac3a7c3a3o_v2-1.pdf>; acesso em 14.02.16.
3. **Cloud**, David W.; *Santificação: Estudo da Bíblia*; Artigo da *Way of Life Encyclopedia of the Bible & Christianity*; Estudo Textual; 1994; disponível em: <<http://www.estudosdabiblia.net/d19.htm>>; acesso em 01.08.16.

A. M. R.

SARCASMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sarcasmo* é o ato, processo ou efeito gerador da ironia cáustica ou zombaria ofensiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sarcasmo* deriva do idioma Grego, *sarkasmós*, “riso amargo”, do verbo *sarkádzó*, “abrir a boca para mostrar os dentes ou para pastar como fazem os herbívoros; dilacerar usando de sarcasmo”. Surgiu em 1875.

Sinonimologia: 01. Ironia cáustica. 02. Caçoada. 03. Mofa. 04. Motejo. 05. Zombaria. 06. Pilhéria pesada. 07. Desdém; desdenho. 08. Dito depreciativo. 09. Ridicularização. 10. Sardonismo.

Neologia. Os 2 vocábulo *minissarcasmo* e *megassarcasmo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Aclamação. 02. Apologia. 03. Aprovação. 04. Aplauso. 05. Ovação. 06. Palmas. 07. Louvor. 08. Elogio. 09. Reconhecimento. 10. Eutrapelia.

Estrangeirismologia: o *bullying*; o *animus diffamandi*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Evitemos observações sarcásticas.*

II. Fatuística

Pensologia: os ironopenses; a ironopensidade; os pedopenses; a pedopensidade; os jocopenses; a jocopensidade; os antipenses; a antipensidade.

Fatologia: o sarcasmo; o sarcasmo na ausência da pessoa-alvo; a antidemocracia do sarcasmo; a ironia macabra; a causticidade no trato natural; a zombaria; a galhofa; o deboche; a mofa; o debique; a chacota; o grotesco; o escárnio; o desdém; o desdenho; o menoscabo; o poucaso; o desrespeito; o atrevimento; o cinismo; o canalhismo; a baixaria; o vilipêndio; a nocividade; a defesa do errado; o mau caratismo; a vileza; o amesquinamento; o envilecimento; a *antieticidade*; o *antidiscernimento*; o *antiprofissionalismo*; o tendencialismo *anticosmoético*; o *antixemplarismo*; a *antiproéxis*; a *antinvéxis*; a *antigescon*; a *aviltação*; a *humilhação*; a *malsinação*; a *escarnicação*; a *ridicularização*; a *mangação*; a *vociferação*; o achincalhe; a frieza criminosa; a mordacidade; a procracidade; o riso sardônico; o sardonismo; o anátema; o praguejamento; os atrevimentos; as tricas e futricas; as insinuações malévolas; as sátiras; a ofensa; a aleivosia; a contumélia; o desplante; a vaia; o apupo; a chalaça; a chuchadeira; o doesto; a infâmia; a difamação; a felonía; a iniquidade; a afronta; o oblóquio; a injúria; os vitupérios; os insultos; as piadas sujas; as invectivas; os epítetos; as insolências; as impertinências; os descomedimentos; as imposturas; a pulsa consciencial; a critiquece; a apelidação; a força presencial patológica; a polêmica quando inútil; o *contraponto piada pesada-perda do amigo*; a *pseudopresença de espírito*.

Parafatologia: o *antiextrapolacionismo* parapsíquico; a perda do amparo extrafísico de função.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autocriticidade-falha-heterocrítica*.

Antagonismologia: o *antagonismo ironia / irreverência*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Filiologia: a assediofilia; a trafarofilia.

Holotecologia: a cinismoteca; a psicossomatoteca; a psicoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Antagonística; a Assediologia; a Comunicologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *dupla difamador-difamado*; a pessoa irônica; a conscin zombeteira.

Masculinologia: o impertinente; o difamador; o vasculhador dos porões conscienciais alheios; o oponente ideológico; o encolhedor da consciencialidade; o sofista Zoilo; o mau crítico; o trocista; o caçoador; o gracejador; o escarnecedor; o chocarreiro; o dichotesco; o ridicularizador; o apodador; o *brasa-escondida*; o intriguista; o debochado; o debochador; o debochadão; o atrevidaço; o atrevidão; o piadista; o pilheriador; o zombador; o zombeteiro; o chalaceiro; o chalachista; o chufista; o debiquista; o mofador; o mofareiro; o motejador; o moteteiro; o galho-feiro; o galhofador; o *sarcasta*; o *co-sarcasta*.

Femininologia: a impertinente; a difamadora; a vasculhadora dos porões conscienciais alheios; a oponente ideológica; a encolhedora da consciencialidade; a trocista; a caçoadora; a gracejadora; a escarnecedora; a chocarreira; a dichotesca; a ridicularizadora; a apodadora; a intriguista; a debochada; a debochadora; a debochadona; a atrevidaça; a atrevidona; a piadista; a pilheriadora; a zombadora; a zombeteira; a chalaceira; a chalachista; a chufista; a debiquista; a mofadora; a mofareira; a motejadora; a moteteira; a galhifeira; a galhofadora; a *sarcasta*; a *co-sarcasta*.

Hominologia: o *Homo sapiens sarcasticus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens pathomaniacus*; o *Homo sapiens infantil*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens antipathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissarcasmo* = o ato de fazer muxoxo; *megassarcasmo* = o ato de insultar abertamente.

Estigma. Dentro da *Conviviologia*, a conscin sarcástica, homem ou mulher, tende a gerar o estigma da antipatia generalizada sobre si, culminando na condição social desconfortável da *pessoa desmancha-rodas*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sarcasmo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
3. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
6. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O SARCASMO, A RIGOR, É DERIVADO DA SATISFAÇÃO MALÉVOLA, DO HUMOR PATOLÓGICO, DA CONSCIENCIALIDADE DESTRUTIVA, DA INCONSCIÊNCIA GRUPAL E DO DESACERTO EVOLUTIVO. JAMAIS É PRODUTIVO.

Questionologia. Você ainda emprega algum recurso sarcástico para viver com as pessoas? É frequente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 346.**

SATISFAÇÃO AMBÍGUA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *satisfação ambígua* é a reação emocional da consciência capaz de sentir prazer ambíguo, contraditório ou de caráter duvidoso e incerto, quanto à qualificação emocional, ante alguma conquista evolutiva pessoal no dia a dia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *satisfação* deriva do idioma Latim, *satisfactio*, “pagamento de alguma dívida; satisfação; agrado; castigo; pena”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *ambíguo* procede também do idioma Latim, *ambiguus*, “que tem 2 sentidos; equívoco; duvidoso”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Alegria ambígua. 2. Exultação ambígua. 3. Prazer contraditório. 4. Satisfação paradoxal.

Neologia. As 3 expressões compostas *satisfação ambígua*, *minissatisfação ambígua* e *maxissatisfação ambígua* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Satisfação benévola. 2. Alegria benevolente. 3. Satisfação malévo-la. 4. Alegria maliciosa. 5. *Schadenfreude*. 6. Alegria culpada.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassedialidade; os patopensenes; a patopen-senidade; os dubiopensenes; a dubiopen-senidade.

Fatologia: a satisfação ambígua; a alegria ambígua; a satisfação contraditória; o conten-tamento duvidoso; o prazer contraditório; a inconsciência quanto aos próprios desejos; a biva-lência emocional; a indefinição pessoal; a aspiração pessoal ambígua; a intencionalidade am-bígua; o indecimismo; as indefinições; as irresoluções; a ausência de autodiscernimento; o estado intraconsciencial dubitativo; a incerteza inescandível; o masoquismo.

Parafatologia: a ausência das energias conscienciais (ECs) pessoais; o bloqueio energé-tico; a postura antiprimener.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio liberdade-responsabili-dade.

Antagonismologia: o antagonismo atração / repulsão; o antagonismo paz íntima / con-flito externo; o antagonismo euforin / melin.

Paradoxologia: a exultação paradoxal.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Fobiologia: a decidofobia; a hedonofobia; a definofobia.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a experimentoteca; a consciencimetroteca; a consciencioterapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Experimentologia; a Au-topesquisologia; a Consciencimetrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a consciência poliédrica; a personalidade dúbia; a pessoa bifronte.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o murista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a murista.

Hominologia: o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens dubious*; o *Homo sapiens haesitans*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissatisfação* ambígua = a vivência de emoções contraditórias, positivas e negativas, durante o encontro inesperado da pessoa problemática, depois de 1 decênio de ausência; *maxissatisfação* ambígua = a vivência simultânea dos 2 estados emocionais, a exultação e o receio, objetivando o futuro próximo, ante a conquista de novo e decisivo patamar profissional.

Taxologia. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 5 condições ou estados intraconscenciais predisponentes da vivência da satisfação ambígua:

1. **Euforin:** a euforia intrafísica produtiva.
2. **Primener:** a primavera energética.
3. **Cipriene:** o *ciclo de primaveras energéticas*.
4. **Vitória:** o êxito em função de alguma conquista evolutiva.
5. **Triunfalismo:** a comemoração de ações cosmoéticas bem-sucedidas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a satisfação ambígua, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Cipriene:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
04. **Euforin:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
06. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
07. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
08. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

A SATISFAÇÃO AMBÍGUA, RACIONALMENTE PESQUISADA, PODE SER O ÁPICE DO PAROXISMO EMOCIONAL DA CONSCIÊNCIA QUANDO INSEGURA, TÍMIDA, DECIDOFÓBICA OU AUTOVITIMIZADORA RECALCITRANTE.

Questionologia. Você sente prazer contraditório ante algum fato positivo ou negativo na vida diária? Como interpreta tal estado consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 133, 203, 212, 338, 393, 397 e 461.

SATISFAÇÃO AUTOINVENTARIOLÓGICA (INVENTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *satisfação autoinventariológica* é a condição de a conscin, homem ou mulher, sentir pleno contentamento ao constatar a qualidade positiva das autorrealizações proexológicas por meio do levantamento produmétrico na forma de inventário pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *satisfação* deriva do idioma Latim, *satisfactio*, “pagamento de dívida; satisfação, agrado; castigo, pena”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *inventário* também se origina do idioma Latim Imperial, *inventarium*, do radical *inventum*, e este de *invenire*, “achar”. Apareceu no século XIV. O segundo elemento adjetivador de composição, *lógico*, procede do idioma Grego, *lógikus*, “conveniente ao raciocínio; relativo à palavra”.

Sinonimologia: 1. Alegria autoinventariológica. 2. Satisfação catalográfica autopesquisística. 3. Autorrealização inventariológica. 4. Exultação pelos resultados autoinventariados.

Neologia. As 3 expressões compostas *satisfação autoinventariológica*, *satisfação autoinventariológica básica* e *satisfação autoinventariológica avançada* são neologismos técnicos da Inventariologia.

Antonimologia: 1. Insatisfação autoinventariológica. 2. Frustração autoinventariológica. 3. Insatisfação autocatalográfica.

Estrangeirismologia: o *strong man* de vontade férrea; a condição *full time* aplicada ao mesmo objetivo; o *continuum* proexológico; a persistência inventariológica *step by step*; o *strong profile* nas realizações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade autoinventariológica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Satisfazemo-nos com pouco. Inventariógrafos assíduos exemplificam. Inventariemos nossas realizações.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoinventariograma.** Se você quer saber se vive condizente com o nível do seu mentalsoma analise os aportes recebidos para a consecução da sua proéxis e os resultados dos seus esforços de aplicação pelo **autoinventariograma**”.

2. “**Autoinventariologia.** A **Autoinventariologia** é muito mais complexa do que você pode ter noção quando respira na intrafisicalidade”.

3. “**Satisfação.** A satisfação é a base de tudo. *A pessoa alegre dispensa a farmácia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Inventariologia; o holopensene pessoal da satisfação plena pelas realizações; o holopensene pessoal da Lucidologia; o holopensene pessoal do elencamento das autorrealizações.

Fatologia: a satisfação autoinventariológica; a autorrealização; a autossatisfação a partir dos feitos proexológicos; os méritos elencados; o conteúdo proexológico; o autocomprometimento com o conteúdo do *Curso Intermisso* (CI); a aquisição da independência proexogênica; a viabilização da realização da autoproéxis; a posse financeira suficiente para a manutenção satisfatória da vida; a evitação da escravização financeira por desvios monetários; a reavaliação periódica quanto à sustentabilidade financeira; a reverificabilidade da autossustentabilidade financeira; o pé-de-meia suficiente para a realização proexológica; o inventário pessoal evitando tornar-se escravo de maus investimentos; a reverificabilidade do tempo disponível para realização da proéxis; a autosssegurança quanto à promoção da autossatisfação; o inventariograma enquanto instru-

mento de antidesvio proexológico; a evitação de possíveis momentos de desapontamento proexológico; a oportunidade de resgate dos débitos com os outros pela empatia; a alegria espalhada em todos os momentos da vida evolutiva; a autossuperação diária; o hábito saudável de anotar as realizações no final do dia; a prática do arquivamento de informações diárias como resultado arquivístico positivo; o sorriso enquanto chave social na abertura de portas interconscienciais; a insatisfação enquanto muralha social e patrocinadora do malestar entre as pessoas; a insatisfação causada pelo dia improdutivo; a cobrança enquanto carência bioenergética; a cobrança como vitimização excessiva; a evitação do comodismo regressivo propulsor de desilusões e pseudoalegrias; a frustração enquanto resultado de decisões erradas; a satisfação proexogênica; o autoinventário prazeroso; a prevalência da satisfação íntima independente das adversidades cotidianas; a motivação altruísta enquanto medida inteligente para a autossatisfação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a euforex resultante das realizações sadias na vida humana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo homeostático Inventariologia-Proexologia*; o *sinergismo existencial precocidade intelectual–longevidade lúcida*.

Principiologia: o *princípio evolutivo da acuidade nas autopriorizações*; o *princípio do continuísmo*; o *princípio da quantidade com qualidade*; o *princípio da imperturbabilidade* aplicado ao autoinventariograma; o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; os *princípios evolutivos magnos*; o *princípio da Inventariologia Proexogênica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando os autoinventários proexológicos; a *gradativa depuração teática do código pessoal de Cosmoética*; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)*.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da mitridatização proexogênica*.

Tecnologia: a *potencialização máxima na fase executiva da técnica da recéxis*; a *técnica do TGV evolutivo*; a *técnica das tentativas, erros e acertos*; a *técnica da análise das autodecisões*; a *técnica do sprint proexológico*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do vínculo consciencial*; a *técnica do continuísmo inventariólogo*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: os *efeitos do multicompléxis*; o *efeito de sair de cima do muro*; o *efeito cumulativo das autodecisões sadias resultando em autoconfiança*; o *efeito de a ortodécisão ampliar os horizontes*; os *efeitos benéficos trazidos pelas decisões inventariadas*; os *efeitos resultantes do cumprimento da cláusula pétrea proexológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses conscienciológicas* propiciando novas formas de viver e experienciar as cláusulas da proéxis; as *neossinapses advindas do autenfrentamento lúcido nos levantamentos inventariológicos*; as *neossinapses decorrentes da recuperação de cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo ressona-dessoma-intermissão*; o *ciclo da vida humana*; o *ciclo étario humano*; o *ciclo fase preparatória da proéxis–fase executiva da proéxis–fase acabativa da proéxis*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade; o *ciclo da produtividade máxima*; o *ciclo jejunice-veteranice*; o *ciclo decisão–ação*.

Enumerologia: a *origem da inventariofilia proexogênica*; a *descoberta da inventariofilia proexogênica*; a *assunção da inventariofilia proexogênica*; o *cultivo da inventariofilia proexo-*

gênica; o desenvolvimento da inventariofilia *proexogênica*; o fortalecimento da inventariofilia *proexogênica*; a virtude da inventariofilia *proexogênica*.

Binomiologia: o *binômio autoinventário-ação*; o *binômio ortoinventário-harmonia*; o *binômio magnoproéxis-policarmalidade*; o *binômio homeostático inventário-euforin*; o *binômio megagescon publicada-sementeira intrafísica magna*; o *binômio segundos de loucura* (interpretação)–*séculos de reparação* (recomposição); o *binômio crise-desenvolvimento*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*.

Interaciologia: a *interação reflexão-intenção-escolha*; a *interação autocrítica racional-escolhas coerentes*; a *interação aportes existenciais-diretrizes da autoproéxis*; a *interação câmara de reflexão-dinâmica operativa*; a *interação Grupocarmologia-Maxiproexologia*; a *interação proéxis-compléxis*; a *interação início-acabativa*.

Crescendologia: o *crescendo vontade débil-volição vigorosa*; o *crescendo autoinventário emociogênico-autoinventário racional*; o concatenamento do *crescendo proéxis-compléxis-maximoréxis* no êxito meritório dos inventários irrepreensíveis; o *crescendo autogoverno-heterogoverno*; o *crescendo iniciativa-continuidade-acabativa*.

Trinomiologia: a autossustentação proexológica com base no *trinômio autopotencialidades-autoconfiança-autorganização*; o *trinômio decisão-posicionamento-mudança*; o *trinômio destemor-firmeza-ousadia*; o *trinômio reflexão-autorreflexão-decisão*.

Polinômio: o *polinômio autevolutivo transição-crieses-gargalos-neopatamares proexológicos*; o *polinômio medir-categorizar-comparar-ponderar-inventariar*; o *polinômio clareza-objetividade-realismo-autodecidibilidade*; o *polinômio* (decidofóbico) *autodisplicência-autohesitação-autovacilação-autoindecisão*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade*; o *antagonismo mente escravizada / mente liberta*; o *antagonismo motivação psicossomática / motivação mentalsomática*; o *antagonismo conduta dispersiva / conduta confluyente*; o *antagonismo murismo / posicionamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a omissão poder ser a melhor decisão* (omissuper); o *paradoxo de a decisão pessoal poder mudar a vida de inúmeras consciências*.

Politicologia: a *decidocracia*; a *proexocracia*; a *argumentocracia*; a *meritocracia*; a *democracia*; a *proexocracia* (Cognópolis); a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei do maior esforço* aplicada às escolhas assertivas prioritárias.

Filiologia: a *neofilia*; a *inventariofilia*; a *raciocinofilia*; a *logicofilia*; a *cogniofilia*; a *fatofilia*; a *assistenciofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *voliciofobia*; a eliminação dos medos pessoais e grupais quanto à realização dos autoinventários.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da mediocrização*; a *evitação da síndrome da Maria vai com as outras*; a *superação da síndrome da insegurança*; a *remissão da síndrome da dispersão consciencial*; a *eliminação da síndrome do desperdício de oportunidades e companhias evolutivas*.

Maniologia: o ato de abolir a mania das postergações; a *abulomania*; a *mania de fazer média*.

Mitologia: a *eliminação do mito de a liberdade consciencial ser sinônimo de deixar-se levar pela vida*.

Holotecologia: a *definoteca*; a *inventarioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *recoxoteca*; a *invexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Inventariologia*; a *Proexologia*; a *Decidologia*; a *Voliciologia*; a *Evoluciofilia*; a *Intrafisiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Priorologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodeterminologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: satisfação autoinventariológica *básica* = aquela resultante das ações de preparação da proéxis; satisfação autoinventariológica *avançada* = aquela resultante das ações da consecução da proéxis.

Culturologia: a *cultura inventariológica pessoal*; a *cultura legadológica proexológica*; a *cultura da volição*; a *cultura do continuísmo*; a *cultura da autodeterminação*; a *cultura do autemplarismo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a satisfação autoinventariológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens, interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
03. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
04. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
05. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
08. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

10. **Definição do básico:** Definiologia; Homeostático.
11. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
13. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
14. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
15. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.

A SATISFAÇÃO AUTOINVENTARIOLÓGICA CORRESPONDE AO PLENO CONTENTAMENTO QUANTO AO SALDO PRODUMÉTRICO DA CONSCIN LÚCIDA RELATIVO AO AUTEXEMPLARISMO NA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já elaborou inventário pessoal de realizações até agora? Se já o fez, qual a sensação experienciada com os resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. da 1ª, 2ª e 3ª Ed. Málu Balona; revisora Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 77 e 149.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxico-gráficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 201 e 1.506.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes e Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 termos; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 ref.; 27,5 x 21; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 309.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 471, 505 e 737.

A. F.

SATISFAÇÃO BENÉVOLA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *satisfação benévola* é a reação emocional da consciência capaz de sentir prazer sincero derivado do êxito dos outros ou da vitória alheia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *satisfação* deriva do idioma Latim, *satisfactio*, “pagamento de dívida; satisfação, agrado; castigo, pena”. Surgiu no Século XIV. A palavra *benévola* vem igualmente do idioma Latim, *benevolus*, “benévolo; devotado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Alegria benevolente; alegria positiva; alegria solidária. 2. Benignidade espontânea. 3. Exultação benigna. 4. Compassibilidade vivenciada. 5. Apazimento sadio.

Neologia. As duas expressões compostas *minissatisfação benévola* e *megassatisfação benévola* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Satisfação malévola. 2. Alegria maliciosa. 3. *Schadenfreude*. 4. Incompassibilidade vivenciada. 5. Apazimento errado.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopenalidade construtiva; a influência benévola das ondas de ortopenses pessoais.

Fatologia: a satisfação benévola; a satisfação benévola evidente; a satisfação benévola explícita; o deleite pelas alegrias de alguém; a alegria benevolente; o riso franco nascido da felicidade alheia; o prazer legítimo; a benignidade explícita; a intencionalidade sadia; a bondade; a generosidade; o humor sadio; a reatividade cosmoética; a prática da clemência e do perdão.

Parafatologia: as assimilações de energias simpáticas; a energosfera majestosa.

III. Detalhismo

Codigologia: a autovivência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: o estar bem consigo mesmo; o ser senhor de si; o estar em ponto de bola; o estar tinindo; o estar nos trinques; o estar por cima da carne seca; o estar com a bola toda.

Binomiologia: a aplicação do *binômio admiração-discordância*; o *binômio alteridade-felicidade*.

Trinomiologia: o *trinômio universalismo-altruísmo-fraternismo*; o *trinômio discernimento-análise-cosmovisão*.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a cosmofilia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Assistenciologia; o Tenepepismo; a Parapedagogiologia; a Homeostaticologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin humanista.

Masculinologia: o voluntário assistencial; o tenepessista; o megatrator cosmoético.

Femininologia: a voluntária assistencial; a tenepessista; a megatratora cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens orthopensensor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissatisfação* benévola = a condição da euforia intrafísica (euforin); *megassatisfação* benévola = o *ciclo de primaveras energéticas* (primeneres).

Culturologia: a cultura da não-violência.

Exceção. Segundo a *Conscienciometrologia*, importa considerar o fato de nem tudo psicossomático ser negativo ou patológico, havendo condutas-exceção a serem buscadas pela conscin lúcida quanto aos próprios sentimentos, notadamente a condição evoluída e sadia da satisfação benévola, antípoda da *satisfação malévola*.

Sustentação. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a satisfação benévola é condição evolutiva avançada da consciência, corporificando, por exemplo, o real combustível, o megafoco e a sustentação destas 10 realidades positivas da vida consciencial, dispostas na ordem alfabética:

01. **Central Extrafísica de Energia** (CEE).
02. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional** (CCCI).
03. **Equipes técnicas do Holociclo:** laboratório de desassédio mentalsomático.
04. **Instituição Conscienciocêntrica** (IC): Conscienciologia.
05. **Interassistencialidade:** Assistenciologia.
06. **Interlúdio:** comunidade extrafísica evoluída.
07. **Ofixologia:** Ciência da oficina extrafísica ou ofiex (*laborex*).
08. **ONG do Bem:** *Organização Não-Governamental*; Sociologia.
09. **Vínculo consciencial:** além do vínculo empregatício; Conscienciocentrologia.
10. **Voluntariado assistencial:** interassistencialidade moderna.

Megatrafor. Na análise da *Cosmoeticologia*, a condição psicossomática da satisfação benévola, quando constante no aqui e agora da conscin, é, de fato, evidente megatrafor.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a satisfação benévola, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
03. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
04. **Conscienciofilia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Efusividade:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.

08. *Princípio da empatia evolutiva*: Evoluciologia; Neutro.
09. *Satisfação ambígua*: Psicossomatologia; Neutro.
10. *Satisfação malévola*: Parapatologia; Nosográfico.

***A SATISFAÇÃO BENÉVOLA É A UNIDADE DE MEDIDA
DA MATURIDADE EMOCIONAL DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA,
VIVENCIADORA DA VERBAÇÃO, DA TEÁTICA, DA COS-
MOÉTICA, DA MEGAFRATERNIDADE E DA GESCON.***

Questionologia. Você sente prazer com a felicidade de alguém? Como qualifica tal satisfação?

SATISFAÇÃO MALÉVOLA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *satisfação malévola* é a reação emocional da consciência capaz de sentir prazer derivado do fracasso dos outros ou da desdita alheia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *satisfação* deriva do idioma Latim, *satisfactio*, “pagamento de uma dívida; satisfação, agrado; castigo, pena”. Surgiu no Século XIV. A palavra *malévola* vem igualmente do idioma Latim, *malevolus* ou *malivolus*, “mau, malintencionado; adverso, inimigo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Satisfação perversa. 02. Alegria culpada; alegria maliciosa; alegria pervertida; alegria sádica. 03. Riso agressivo; riso perverso. 04. Exultação maligna. 05. *Inepta laetitia*. 06. *Epicaricacy*; *malicious glee*; *shameful joy*. 07. *Schadenfreude*. 08. *Leedvermaak*. 09. Incompassibilidade vivenciada. 10. Aprazimento errado; sadismo; sardonismo.

Neologia. As duas expressões compostas *minissatisfação malévola* e *megassatisfação malévola* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Satisfação benévola. 2. Alegria benevolente. 3. Benignidade espontânea. 4. Magnanimidade vivenciada. 5. Contentamento sadio. 6. Ato cosmoético.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto aos instintos da convivialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense empestado da vingança; a autopenalidade perversa; a influência malévola das ondas de patopenses pessoais; os morbopenses; a morbopenalidade; os patopenses; a patopenalidade; os nosopenses; a nosopenalidade.

Fatologia: a satisfação malévola; a satisfação malévola secreta; a satisfação malévola explícita; o deleite pelas agruras de alguém; a alegria maliciosa; o riso franco nascido do sofrimento alheio; a emoção deslocada; o descarrego da cólera em alguém; o prazer extemporâneo; a malignidade explícita; a malintencionalidade; os intentos sinistros; o *linchamento mental* de outrem; a tendenciosidade espúria ainda inamalgável; o ressentimento envenenado; a gangrena moral; a autopatia; o culto pessoal ao criminoso serial; a idolatria pelo atirador de elite; a apologia da pessoa do narcotraficante; a crueldade; o humor sinistro; o sardonismo; o sadismo; a sordidez; a causticidade; a sátira; o ódio quando inescandível; a ruindade da inclemência; o instinto da fera humana; a reatividade anticosmoética; a inveja; o despeito; a evocação doentia; a psicose tradicional; o desconhecimento da clemência e do perdão; o crime em nome da virtude.

Parafatologia: a residência transformada em embaixada da Baratrosfera; a ausência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio predispondo os heterassédios interconscienciais.

III. Detalhismo

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: o escárnio; o deboche; a chalaça; a galhofa; a mofa; a zombaria; o desdém.

Binomiologia: a ignorância quanto ao *binômio admiração-discordância*; o *binômio frustração-ameaça*.

Antagonismologia: o *antagonismo sucesso / fracasso*; o *antagonismo augúrios / agouros*; o *antagonismo heterataque / autodefesa*; o *antagonismo torcer / distorcer*.

Politicologia: a despotocracia; a escravocracia.

Fobiologia: a eufobia; a hedonofobia; a atiquiofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a criticomania; a trafaromania.

Holotecologia: a patopensenoteca; a psicopaticoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Evoluicologia; a Grupocarmologia; a Autopensenologia; a Enganologia; a Desviologia; a Anticosmoeticologia; a Antidiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin desumana impermeável ao sofrimento dos outros; a consciência maligna; a *hiena humana*; a *áspide humana*; a parentela *torcendo* para o outro dessomar a fim de receber a herança; as pessoas na praça pública comemorando jubilosamente a queda das Torres Gêmeas de New York.

Masculinologia: o servidor ansioso para o chefe da repartição dessomar a fim de tomar o lugar; os terroristas internacionais felizes com o furacão Katrina matando milhares de estadunidenses; o antropófago; o megassediador intrafísico; o piromaniaco mental; o excomungador; o fanático pela pena de morte; o escarificador de feridas; o genocida; o ditador carrascão; o torturador; o fã de Ernesto “Che” Guevara (1928–1967); o apaixonado por Fidel Castro Ruz (1926–); os cultores do *stalinismo*; o cartunista inclemente.

Femininologia: a servidora ansiosa para o chefe da repartição dessomar a fim de tomar o lugar; a antropófaga; a megassediadora intrafísica; a piromaniaca mental; a excomungadora; a fanática pela pena de morte; a escarificadora de feridas; a fã de Ernesto “Che” Guevara; a apaixonada por Fidel Castro Ruz; as cultoras do *stalinismo*.

Hominologia: o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens parapathologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissatisfação* malévola = o ato de torcer pela vitória do vilão do filme; *megassatisfação* malévola = a exaltação de alegria pela morte acidental da própria mãe.

Culturologia: o combate à *cultura da violência*.

Identificação. Segundo a *Parapercepciologia*, em função da multidimensionalidade existencial e consciencial, o prazer, mesmo quando mais acobertado ou absconso, somente subjetivo ou intraconsciencial, pode ser identificado pelos megassediadores extrafísicos e, obviamente, também pelos amparadores extrafísicos, abrindo brechas inconvenientes no microuniverso consciencial da conscin.

Análise. Pelos conceitos da *Parassociologia*, a análise conscienciométrica começa pela superfície visualizada da pessoa até atingir o ponto mais abissal e resguardado da intraconsciencialidade.

Travão. De acordo com a *Holomaturologia*, o ato pensênico de desejar, em silêncio, a morte de alguém, trava a assistência dos amparadores extrafísicos, até mesmo aqueles de função.

Complexidade. Dentro do universo da *Intrafisicologia*, há ocorrências complexas e amplas das reações da satisfação malévola, por exemplo, a da deputada-bailarina (*dança da pizza*) da Câmara dos Deputados, em Brasília, na madrugada de 23 de março de 2006, Ângela Moraes Guadagnin (1948–), bailando com insopitável alegria no recinto e filmada pela televisão, devido à absolvição do colega deputado, corrupto e beneficiário da quadrilha do *mensalão*, julgado para ser cassado, ambos do tenebroso Partido dos Trabalhadores (PT). Ao mesmo tempo, a consternação pelo fato acometeu milhares de telespectadores frustrados ou indignados pelo Brasil afora.

Grupal. O pior estágio patológico da *Schadenfreude* é a euforia incontida, comemorada até com canções de júbilo, em altas vozes, do oficialato militar acabando de aprovar a nova arma letal a ser lançada de imediato contra os inimigos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a satisfação malévola, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
05. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
06. **Interressadialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
07. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Satisfação ambígua:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

A SATISFAÇÃO MALÉVOLA É A UNIDADE DE MEDIDA DA IMATURIDADE EMOCIONAL DA CONSCIÊNCIA VULGAR, AINDA MUITO DISTANTE DA VERBAÇÃO, DA TEÁTICA, DA COSMOÉTICA E DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você já sentiu prazer, mesmo quando só intimamente, sem exposição pública, com o infortúnio de alguém? Como qualifica a própria satisfação?

Bibliografia Específica:

1. **Domingos, João;** *Petista dança para Comemorar Pizza; O Estado de S. Paulo;* Jornal; Diário; Ano 127; N. 41.065; Seção: *Nacional / Congresso;* 5 fotos; 1 *website;* São Paulo, SP; 24.03.06; primeira página (manchete) e A 8.
2. **Rangel, Rodrigo; & Filgueiras, Sônia;** *O Grande Circo Brasil* (Caçoam de Eleitores. Protegem Poderosos. *Dança da Pizza; IstoÉ;* Revista; Semanário; N. 1.901; Seção: *Brasil;* 1 entrevista; 1 fichário; 18 fotos; São Paulo, SP; 29.03.06; páginas 30 a 33.
3. **Teixeira, Jerônimo;** *40 Questões do Dia-a-dia Sobre o que é Certo ou Errado* (Moral Torta; *Dança da Pizza; Veja;* Revista; Semanário; Ed. 1.949; Ano 39; N. 12; Seção: *Capa;* 1 fotomontagem; 8 fotos; 8 illus.; 40 perguntas; 40 respostas; 1 *website;* São Paulo, SP; 29.03.06; capa e páginas 58 a 68.

SATISFAÇÃO NO VOLUNTARIADO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *satisfação no voluntariado* é o estado de gratificação vivenciado pela conscin, homem ou mulher, diante do engajamento na condição de voluntário(a) da tarefa do esclarecimento (tares) de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *satisfação* deriva do idioma Latim, *satisfactio*, “pagamento de dívida; satisfação; agrado; castigo; pena”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *voluntário* vem do mesmo idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Apareceu no Século XV. A palavra *voluntariado* surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Bem-estar no voluntariado. 2. Autorrealização no voluntariado.

Neologia. As 3 expressões compostas *satisfação no voluntariado*, *satisfação ocasional no voluntariado* e *satisfação permanente no voluntariado* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Insatisfação no voluntariado. 2. Descontentamento no voluntariado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desempenho pessoal no voluntariado.

Coloquiologia: o ato de *encontrar o espaço pessoal no grupo*.

Citaciologia: – *Vir, ver, vencer-se* (Júlio César, 100–44 a.e.c.).

Proverbiologia: – *Cada macaco no seu galho*.

Filosofia: o Gregarismo; o Fraternismo; o Tenepescentrismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a interassistencialidade gratificante; a oportunidade de ajudar; a adequação consciencial; a superação dos percalços; as realizações incessantes; a Higiene Consciencial; a Escola do Voluntariado; a radicação vitalícia na Cognópolis; a mentalidade cognopolita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o entrosamento com amparo extrafísico de função; a prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntariado–atividade social*; o *sinergismo diversidade-oportunidades*; o *sinergismo trafor-afinização*; o *sinergismo experimentação-escolha*; o *sinergismo interassistência-satisfação*; o *sinergismo trabalho-voluntariado*; o *sinergismo dedicação–resultado*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da retribuição*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da busca do melhor para todos*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio “quem procura acha”*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando o voluntariado evolutivo; o CPC em consonância com o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do voluntariado*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da proéxis*; a *teoria da Conscienciologia*; a *teoria da evolutividade*.

Tecnologia: a *técnica da doação incondicional*; a *técnica do autodesassédio*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da Conscienciometria*; a *técnica da Consciencioterapia*; a *técnica da autocrítica cosmoética*; a *técnica do autodesconfiômetro parapsíquico*.

Voluntariologia: a *satisfação no voluntariado*; o *voluntário bem adaptado na atividade* de acordo com perfil, interesses pessoais, motivação e momento evolutivo; o *auxílio interassistencial do Apoio aos Voluntários e Alunos (AVA)* a quem sofre com dificuldades e inaptações.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos* promovendo a *introspecção* e *autopesquisa* dos voluntários; o *voluntariado enriquecendo o labcon* dos voluntários.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários Tarísticos*.

Efeitologia: o *efeito do trabalho voluntário no trabalho remunerado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias na realização do trabalho voluntário espontâneo*.

Ciclogia: os *ciclos no voluntariado conscienciológico*; o *ciclo acabativa-neoprojetos*.

Enumerologia: o *voluntariado evolutivo*; o *voluntariado profissional*; o *voluntariado interassistencial*; o *voluntariado proexológico*; o *voluntariado tarístico*; o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado reciclador*.

Binomiologia: o *binômio voluntariado-especialização*; o *binômio oportunidade-disponibilidade*; o *binômio voluntariado-reciclagem*; o *binômio insatisfação-mudança*; o *binômio satisfação-motivação*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autoimperdoamento-heteroimperdoamento*.

Interaciologia: a *interação perfil-função*; a *interação consciência-competência*; a *interação posicionamento-coerência*; a *interação disponibilidade-disposição*; a *interação interesses pessoais-necessidades grupais*; a *interação próxis-maxiproxis*; a *interação líder-liderado*.

Crescendologia: o *crescendo voluntariado-paravoluntariado*; o *crescendo voluntariado semanal-voluntariado diário*; o *crescendo voluntário autodesassediado-voluntário heterodesassediador*; o *crescendo funcionário remunerado-pesquisador independente*; o *crescendo amadorismo-profissionalismo*; o *crescendo aluno-voluntário*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio megafoco-realização-satisfação*; o *trinômio voluntário-talento-rapport*; o *trinômio especialidade conscienciológica-filosofia da IC-afinização com equipe de voluntários*; o *trinômio aborrecimento-reciclagem-autossuperação*; o *trinômio criatividade-autonomia-inovação*; o *trinômio holobiografia-especialização evolutiva-voluntariado produtivo*.

Polinomiologia: o *polinômio megaprojeto-megaempenho-megarresultado-megassatisfação*; o *polinômio Colégios Invisíveis-Instituições Conscienciocêntricas-Empresas Conscienciológicas-pesquisadores independentes*.

Antagonismologia: o *antagonismo vínculo consciencial / vínculo empregatício*; o *antagonismo conflito de interesse / isenção*; o *antagonismo grupalidade / personalismo*; o *antagonismo autorresponsabilização / heterocobrança*; o *antagonismo liberdade / imposição*; o *antagonismo educação / sociedade*; o *antagonismo universalismo / territorialidade*; o *antagonismo resolução / reunionite*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o voluntariado tarístico doador proporcionar mais ganhos quando comparado ao trabalho profissional remunerado*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciorracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *proexofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da sucessofobia*; a *evitação da disciplinofobia*; a *superação da enissofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *superação da síndrome da robéxis*; a *eliminação da síndrome da distorção imaginativa*.

Maniologia: a *cura da mania de reclamar*; a *evitação da mania de colocar culpa nos outros*; a *eliminação da mania de mandar em voluntário como se fosse empregado*.

Mitologia: a *superação do mito de encontrar a felicidade fora de si*.

Holotecologia: a *voluntarioteca*; a *assistencioteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Conscienciologia; a Conscienciocentrolgia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Autocriticologia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciometrolgia; a Maxiproexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin voluntária; a pessoa lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o voluntário da Conscienciologia; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária da Conscienciologia; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens polyvalens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: satisfação *ocasional* no voluntariado = o contentamento lacunado no voluntariado evolutivo; satisfação *permanente* no voluntariado = a gratificação na vivência constante do voluntariado realizador.

Culturologia: a *cultura do voluntariado interassistencial*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da doabilidade*; a *cultura da interassistência*.

Autoquestionamentos. De acordo com a *Voluntariometria*, eis 12 questões para autavaliação do voluntariado pessoal, listadas na ordem funcional:

01. **Satisfação.** Estou satisfeito(a) no voluntariado escolhido?
02. **Motivação.** Tenho motivação para voluntariar regularmente?
03. **Tarefa.** Gosto da tarefa desempenhada no voluntariado?
04. **Resultados.** Sinto-me realizado(a) com os resultados do voluntariado pessoal?
05. **Acabativa.** Consigo ter manutenção e acabativa nas atividades assumidas?
06. **Qualificação.** Percebo a necessidade de autoqualificação consciencial para ser mais efetivo(a) no voluntariado?
07. **Concentração.** Concentro os próprios esforços em frente única no voluntariado evitando dispersar-me em várias atuações?
08. **Especialização.** Qual especialização evolutiva desenvolvo no voluntariado?
09. **Comprometimento.** Sou comprometido(a) com o amparo de função?

10. **Aperfeiçoamento.** Como posso aperfeiçoar-me no voluntariado para me tornar paravoluntário do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*?
11. **Papel.** Qual papel interassistencial exerço no grupo?
12. **Contribuição.** Qual a maior contribuição posso dar no voluntariado, no momento?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a satisfação no voluntariado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Assistência ao voluntário:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Conselho de Intervoluntariado:** Voluntariologia; Neutro.
06. **Equipe técnica do Holociclo:** Voluntariologia; Homeostático.
07. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
10. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
11. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.
14. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO NA CONDIÇÃO DE ATIVIDADE ESPONTÂNEA DEVE TRAZER COMO MAIOR BENEFÍCIO AOS VOLUNTÁRIOS TARÍSTICOS O AUMENTO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO CONSCIENCIAL, CRESCENTE E PERMANENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está satisfeito(a) no voluntariado conscienciológico? Em caso negativo, quais providências pretende tomar visando melhorar tal condição?

K. A.

SATURAÇÃO INTELECTIVA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saturação intelectual* é a técnica da repetição didática, insistente, sobre os mesmos temas essenciais, indescartáveis, matérias ou disciplinas dos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos, abordados sob ângulos e facetas diversificados, a fim de saturar teaticamente a comunicação técnica, dirigida à lucidez das conscins intermissivistas interessadas, com os conceitos superiores da inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saturação* vêm do idioma Latim, *saturatio*, “saciedade; repleção”, de *saturare*, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *intelectivo* procede do mesmo idioma Latim, *intellectivus*, “fundado na inteligência”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Saturação didática. 02. Saturação pedagógica. 03. Saturação cognitiva; saturação ideativa. 04. Saturação mentalsomática. 05. Batopenalidade evolutiva. 06. Circularidade incansável; impregnação ideativa. 07. Didática pacienciosa. 08. Pedagogia insistente. 09. Educação interdimensional. 10. Preceptoria multidimensional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *saturação*: *autossaturação; heterossaturação; insaturação; insaturado; insaturável; maxiautossaturação; miniautossaturação; saturabilidade; saturada; saturado; saturador; saturadora; saturagem; saturamento; saturante; saturar; saturável; saturômetro; sobressaturação; sobressaturada; sobressaturado; sobressaturar; supersaturação; supersaturada; supersaturado; supersaturar.*

Neologia. As 3 expressões compostas *saturação intelectual*, *saturação intelectual técnica* e *saturação intelectual paratécnica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Ensino superficial. 02. Educação lacunada. 03. Didática falhada. 04. Pedagogia insuficiente. 05. Impaciência antipedagógica. 06. Ansiosismo didático. 07. Inatividade intelectual. 08. Insaciedade intelectual. 09. Analfabetismo. 10. Apedeutismo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intelectual; a *penetralia mentis*; o *breakthrough* cognitivo; o *Mentalsomarium*; o *Pesquisarium*; o *Serenarium*; o *Neopensenarium*; a saturação ideativa do holopensene do *Tertuliarium* do CEAEC; a construção do *background* cultural; o aproveitamento eficaz do *Retrocognitarium* e do *Precognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à paciência dedicada à Pedagogia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a saturação autopsênica homeostática.

Fatologia: a saturação intelectual; a tarefa didática do agente retrocognitor dos CIs; o trabalho intelectual básico do autorado conscienciológico; a dinâmica evolutiva; as neoperspectivas; a crise de crescimento intelectual; a saturação intencional educativa da *batida na mesma tecla*; a saturação dos achados pesquisísticos; o inventário pessoal atualizado; a instrumentalização técnica; a confluência dos esforços pesquisísticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autembasamento cognitivo predisponente às inspirações dos amparadores extrafísicos; a propensão pessoal ao extrapolacionismo mentalsomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo duplista professor-aluno*; o *sinergismo da exaustividade com detalhismo*; o *sinergismo saturação intelectual–holopense saturado* convergentes em foco comum.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da comunicabilidade interdimensional*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da saturação eletrônica*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos (CIs)*; a *teoria da fatura das energias conscienciais (ECs)*.

Tecnologia: a saturação intelectual como *técnica didática básica aplicada à elaboração da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica da circularidade dos constructos*; a *técnica da saturação paraperceptiva*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da saturação mental projetiva*; a *técnica da circularidade autodidática*.

Voluntariologia: o *voluntariado mentalsomático*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas Pesquisadores Parapsíquicos*.

Efeitologia: os *efeitos intraconscienciais evolutivos dos CIs*; os *efeitos da parassaturação didática quanto ao universalismo, à Cosmoética e à megafraternidade nos CIs pré-ressomáticos*; os *efeitos cosmovisiológicos da supersaturação intelectual*.

Neossinapsologia: as *neossinapses passíveis de serem adquiridas nas obras escritas e nos Cursos da Conscienciologia, em função dos CIs*; as *neossinapses embasadas – por aproximação ou contraposição – em retrassinapses*.

Ciclogia: o *ciclo leitura-escrita*; o *ciclo tempo de saturação–tempo de relaxação*; o *ciclo interfusional essencial Cursos da CCCE–Cursos da CCCI*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autorganização-auteficácia*; o *binômio dedicação-competência*; o *binômio reeducação-ressocialização*.

Interaciologia: a *interação saturações intelectivas–autoconfiança intelectual*; a *interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*.

Crescendologia: o *crescendo acumulação informacional–expansão mentalsomática*; o *crescendo labor intelectual–geração de neoideias*; o *crescendo educação formal–autodidatismo ininterrupto*.

Trinomiologia: o *trinômio da Inventariologia casuísticas-fatuísticas-parafatuísticas*; o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*; o *trinômio da autoprodutividade de máxima automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliiglótico*; o *polinômio pesquisa dirigida–leitura selecionada–reflexão temática–escrita técnica*.

Antagonismologia: o *antagonismo saturação intelectual / exaustão mental*; o *antagonismo autossaturação mental intencional / autossaturação mental espontânea*; o *antagonismo autossaturação cerebral / lavagem subcerebral*; o *antagonismo prioritário atenção / desatenção*.

Paradoxologia: o *paradoxo da cosmovisão simplificadora*.

Politicologia: a política nacional da Educação; a política educacional da Conscienciologia.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada às autorretrocognições sadias*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *memoriefilia*; a *bibliofilia*; a *pesquisofilia*; a *autorraciocinofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a insaturabilidade intelectual na *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito da criatividade instantânea* sem autesforço.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Didactologia*; a *Reeducaciologia*; a *Comunicologia*; a *Enciclopediologia*; a *Pacienciologia*; a *Intermissiologia*; a *Memoriologia*; a *Extrafisiologia*; a *Evoluciofilia*; a *Grupocarmologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens saturator*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens maxilucidus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *saturação intelectual técnica* = aquela com o emprego de todos os recursos técnicos, ordinários, possíveis e disponíveis da comunicabilidade pedagógica moderna; *saturação intelectual paratécnica* = aquela com o emprego de todos os recursos paratécnicos, possíveis e disponíveis para a comunicabilidade parapedagógica por meio do desenvolvimento parapsíquico de todos os interessados.

Culturologia: a *Multiculturologia da Saturação Técnica Pesquisística*.

Heuristologia. Sob a ótica da *Verponologia*, a saturação intelectual alcança o auge da criatividade quando a *conscin pesquisadora* une, de modo consecutivo, 3 originais, aqui dispostos na sequência lógica:

1. **Originais da vigília física ordinária:** dos trabalhos intelectuais em andamento.
2. **Originais posfaciais:** as inspirações insistentes afloradas logo depois do período de trabalho, antes de o pesquisador ir dormir.

3. **Originais oníricos:** as neoideias vindas nos sonhos surgidos no período do repouso consecutivo, depois de horas de trabalho ou de imersão inventiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saturação intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autossaturação intraconsciencial:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
03. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Holopense saturado:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
09. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Somatório assertivo:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

**A TÉCNICA DA SATURAÇÃO INTELECTIVA, APLICADA
À ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA, NEM SEMPRE
É BEM COMPREENDIDA PELO INTERESSADO AVESSO
AOS PROCEDIMENTOS PESQUISÍSTICOS DO DETALHISMO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a usabilidade teática da saturação intelectual? Você haure proveito com a saturação intelectual da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

SAUDADE DA VOLITAÇÃO (PARACONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saudade da volitação* é a nostomania vivida pela conscin – ou consciex ressomada, inclusive intermissivista –, manifesta por meio das expressões de obras de Arte, afetivas, emotivas ou psicossomáticas, a fim de suprir, inconscientemente, a nostalgia sentida pela privação, carência, incompletude ou falta da volitação livre nos hiperespaços desimpedidos da extrafísicalidade ou da intimidade antes usufruída junto às consciexes afins, componentes das comunexes mais lúcidas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *saudade* deriva do idioma Latim, *solitas*, “unidade; solidão; desamparo; abandono; deixoção; retiro; lugar secreto”, e este de *solus*, “só; solitário”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *volitar* procede também do idioma Latim, *volitare*, “revoar; esvoaçar; e no sentido figurativo, correr para lá e para cá; ir e vir”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Nostalgia da volitação. 2. Nostomania da volitação. 3. Saudade da extrafísicalidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *saudade*: *saudade-da-campina*; *saudade-de-asa-cinza*; *saudades-de-inverno*; *saudades-de-pernambuco*; *saudades-do-campo*; *saudades-perpétuas*; *saudades-roxas*; *saudosa*; *saudosismo*; *saudosista*; *saudoso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *saudade da volitação*, *saudade da volitação básica* e *saudade da volitação evoluída* são neologismos técnicos da Paraconvivologia.

Antonimologia: 1. Saudade humana. 2. Nostalgia intrafísica.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; a carência do *paracharm* das consciexes amadas; o *homesickness* da paraprocedência; o *Volitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocognições da última intermissibilidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; os parapenses; a parapensidade; os retropenses; a retropensidade; os parapsicopenses; a parapsicopensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: o amor puro sincero; a saudade comum do ser humano; a autossuperação da melin, através das obras de Arte, da consciex artista ressomada; a consecução da autoproxésis.

Parafatologia: a saudade da volitação; a vinculação interconsciencial; a saudade parapsíquica; a saudade inefável do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; as comunexes evoluídas; as parapopulações; a volitação em grupo de consciexes empáticas; a paraconvivialidade evoluída nas comunexes lúcidas; a separação inevitável dos grupos de consciexes afins; a fome das energias conscienciais (ECs) das consciências amadas; as ideias inatas; as paramemórias afetivas; as autorretrocognições intermissivas; as vivências intermissivas memoráveis; as paralembraças passadas ainda presentes; a nostalgia da paralucidez intermissiva; o refresco temporário na projetabilidade lúcida; o autoparapsiquismo reafirmando continuamente o vínculo com a paraprocedência pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desterro específico do restringimento intrafísico da ressoma; o ergástulo de carne do soma; o corpo humano sem asas; a vida intrafísica reptiliana do ser humano no corpofole; os paraencontros evolutivos; os encontros prévios conscins-consciexes; as projeções conscientes volitativas; as visitas da conscin à paraprocedência pessoal; os encontros projetor cons-

ciente–consciexes afins; os encontros antecipatórios proexológicos; a recomposição pós-dessomática da saudade da volitação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conviviológico consciência a consciência*; o *sinergismo amizade extrafísica–reencontro extrafísico*; o *sinergismo cérebro–paracérebro*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da serixialidade*; a *teoria da afinidade interconsciencial*.

Tecnologia: as *técnicas das autorretrocognições*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Psicossomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Artistas*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: os *efeitos regressivos da autoinconsciência retrocognitiva*; os *efeitos das paravivências intermissivas na atual existência intrafísica*.

Neossinapsologia: a *ausência das retrassinapses dos cons magnos irrecuperados*; as *paraneossinapses intermissivas*; as *paraneossinapses projetivas*.

Ciclogia: o *ciclo individual e grupal ressona-intrafísica–dessoma-intermissividade*; o *ciclo período intermissivo–vida intrafísica*.

Binomiologia: o *binômio vida intrafísica–vida projetiva*; o *binômio admiração–discordância promotor da saudade*; o *binômio apego–desapego*; o *binômio Cronêmica–Proxêmica*; o *binômio saudade do passado intermissivo–desafios proexológicos do presente*.

Interaciologia: a *interação inteligência evolutiva–autorreflexão periódica*.

Trinomiologia: o *trinômio humanidade–universalismo–mentalsomaticidade*; o *trinômio memória–lembrança–saudade*; o *trinômio saudosismo–memorialismo–nostalgia*.

Antagonismologia: o *antagonismo saudade sentida pela conscin da falta das consciexes / saudade sentida pela consciex da falta das conscins*; o *antagonismo saudade do útero / saudade da volitação*; o *antagonismo recordação / esquecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo instrumental do antagonismo vida lúcida em 2 veículos / vida restringida em 4 veículos existenciais*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *projeciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da grupalidade*.

Filiologia: a *assistenciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome de Stendhal*.

Maniologia: a *nostomania da volitação*.

Mitologia: os *mitos românticos*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *intermissioteca*; a *projecioteca*; a *convivioteca*; a *fenomenoteca*; a *comunicoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraconviviologia*; a *Vinculologia*; a *Parassociologia*; a *Paraetologia*; a *Grupocarmologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autoproexologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapercepciologia*; a *Holomemoriologia*; a *Mnemotecologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermisivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-*

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens volitator*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saudade da volitação *básica* = a inaproveitada pela conscin; saudade da volitação *evoluída* = a aplicada como poderosa motivação na consecução da autoproéxis.

Culturologia: a *Multiculturologia da Paraconviviologia*.

Terapeuticologia. A cura definitiva da saudade da volitação somente é alcançada quando a consciência atinge o nível evolutivo da semiconsciencialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saudade da volitação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
05. **Autoconscienciabilidade retrocognitiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Autoretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
07. **Encontro antecipatório:** Projeciologia; Homeostático.
08. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
11. **Paracontato:** Parapercepcionologia; Neutro.
12. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.

A SAUDADE DA VOLITAÇÃO CONSTITUI REAÇÃO NATURAL PARA QUEM PARAVIVENCIOU O ESTADO VOLITATIVO NA INTERMISSIVIDADE. O PROBLEMA ESTÁ NAS CONSEQUÊNCIAS NOCIVAS OU EVOLÚIDAS DO FATO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente saudade da volitação? Quais as consequências de tal sentimento na consecução da autoproéxis?

SAÚDE AMBIENTAL (PARAECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde ambiental* é a condição, estado ou qualidade de equilíbrio dinâmico, natural, entre o organismo humano e os fatores ambientais (biológicos, físicos, ecológicos, sociais, psicossociais, econômicos e tecnológicos), integrando o bem-estar individual, coletivo, público, do planeta, nas diferentes dimensões de manifestação da consciência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *ambiente* procede do mesmo idioma Latim, *ambiens*, particípio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII. A palavra *ambiental* apareceu em 1975.

Sinonimologia: 1. Saúde do ambiente. 2. Saúde planetária. 3. Higiene ambiental. 4. Homeostase do ambiente. 5. Equilíbrio dinâmico no ambiente. 6. Vigor do ambiente. 7. Interdependência sadio homem-ambiente.

Neologia. As duas expressões compostas *saúde ambiental eletrônica* e *saúde ambiental conscienciológica* são neologismos técnicos da Paraecologia.

Antonimologia: 01. Entropia ambiental. 02. Poluição ambiental. 03. Desequilíbrio ambiental. 04. Exaurimento ambiental. 05. Estado de doença do ambiente. 06. Degradação ambiental. 07. Debilidade ambiental. 08. Saúde física. 09. Saúde emocional. 10. Saúde Pública.

Estrangeirismologia: o *checklist* dos fatores ambientais; a identificação dos *environmental impacts*; os efeitos do *global warming*; a proposta do *sustainable development*; a aplicação da *waste management*; a *pollution prevention*; a lógica da *recycling*; a prática da *selective collection*; a atitude diária do *preycling*; o pensar sobre a *ecologic footprint* pessoal; a pesquisa das *alternative energies*; a análise do *modus vivendi* pessoal e grupal; o *rapport* ambiental; o *modus operandi* da sociedade do consumo; o *Reeducandarium Ambiental*; o *rapport* ambiental; o *upcycling* doméstico; as *good manners*; o *Zeitgeist* do ecologicamente correto; a *ecological society* organizada; a *open mind* em prol do bem-estar planetário; o *timing* da retribuição; a *awareness* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *interação consciência-holossoma-ambiente*.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Ambiente sadio acolhe*.

Filosofia. A saúde ambiental consolidada pela teática do pilar holofilosófico da Conscienciologia: Cosmoeticologia, Universalismo e Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da *interação saúde ambiental–Higiene Consciencial*; o holopensene pessoal da Coerenciologia Evolutiva; o holopensene pessoal da organização espacial; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene pessoal da moderação nas aplicações dos recursos intrafísicos; o holopensene da saúde ambiental favorecendo a consecução das tarefas assistenciais proexológicas; os lastros pensênicos.

Fatologia: a saúde ambiental; o fato de a evolução humana exigir o ambiente adequado ao momento evolutivo; o predomínio da diversidade no ambiente; a prevalência da entalpia no ambiente; a contaminação ambiental; a extinção de espécies; os resíduos espaciais; os resíduos atômicos subterrâneos; as endemias e as epidemias; a desigualdade social; o apriorismo étnico;

a postura belicista de deflagrar guerra pela obtenção de recursos naturais; o uso limítrofe dos recursos naturais; a exaustão dos modelos de pensamento econômico-social; a pegada ecológica; o *Índice de Desenvolvimento Humano* (IDH); a *Felicidade Interna Bruta* (FIB); a Carta da Terra; o Estatuto da Cidade; o Congresso Nacional de Educação Ambiental; o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); o Protocolo de Kyoto; a Convenção da Biodiversidade; a Eco-92; a Rio+20; o *Fórum Social Mundial*; o *Fórum Mundial da Sustentabilidade*; a saúde ambiental cósmica; o metabolismo planetário; a revolução verde; a reperspectivação de valores e atitudes; a biorremediação; o planejamento biorregional; a relação anticonflituosidade–pacificação–uso consciente dos recursos; a logística reversa; o inventário pessoal do balanço aporte-retribuição quanto à qualidade da saúde ambiental.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrevezamento multiexistencial e o contributo pessoal para a promoção da saúde do ambiente; a aura planetária pulsante; os resíduos multimilenares; o passivo ambiental grupal multidimensional; a paraprocedência comunitária; o levantamento dos ecossistemas das múltiplas vidas; o Paradireito Ambiental; o peso holocármico da indiferença com a saúde planetária; a geração de resíduos para si mesmo, na próxima vida; o comprometimento interprisional, hoje, resultante da negligência com a qualidade do ambiente proporcionado às futuras gerações; a interprisão grupocármica pelo cuidado com a saúde holossomática; o desassédio ambiental; a psicometria dos ambientes; a saúde ambiental propiciando a exteriorização da ectoplasmia nas tarefas assistenciais pessoais; a potencialização energética associada ao ambiente saudável; a conduta coerente sob o ponto de vista da manutenção da saúde oportunizando o acesso à *Central Extrafísica de Energia* (CEE) e à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holossoma saudável–cuidados ambientais*; o *sinergismo autoconscientização multidimensional–higidez consciencial*; o *sinergismo predisposição retributiva–senso de paraver*; o *sinergismo cosmoético autoconscientização–autaplicação imediata*; o *sinergismo profissional da saúde–profissional do ambiente*; o *sinergismo Tecnologia de Recuperação Ambiental–Paratecnologia Reurbanizadora*.

Principiologia: o *princípio da precaução*; o *princípio do equilíbrio dinâmico do ambiente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da racionalidade autopensênica*; o *princípio da gestão ambiental*; o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo desperdiçado*; o *princípio do sabendo usar não irá faltar*; o congraçamento permanente com os *princípios conscienciais diversificados*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a atualização necessária do *código de conduta pessoal* em função das modificações ambientais planetárias.

Teoriologia: a *teoria geossistêmica*; a *teoria ecossistêmica*; a *teoria de Gaia*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do metabolismo social*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica de autocompreensão das realidades*; a *técnica do EV na manutenção da saúde holossomática*; as *paratécnicas de segurança ambiental*; a *técnica da convivialidade cosmoética* otimizando a qualidade da ambiência; as *técnicas de conservação e manejo dos recursos naturais*; as *técnicas da gestão ambiental*; as *técnicas de biorremediação*; as *técnicas de saúde pública*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* visando a autorredução consciencial quanto ao ambiente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Botânicos*; o *Colégio Invisível dos Ecologistas*.

Efeitologia: o *efeito da saúde ambiental na qualidade da vida*; o *efeito do meio saudável na evolução consciencial*; os *efeitos evolutivos do exemplarismo cosmoético na manutenção da saúde do ambiente* (pensar globalmente e agir localmente); os *efeitos proexológicos da saúde do ambiente*; o *efeito acumulativo da entropia ambiental*; o *efeito desassediador da harmonia do ambiente*; o *efeito acolhedor do ambiente saudável*.

Neossinapsologia: o foco na saúde ambiental planetária gerando *neossinapses interassistenciais*; a reciclagem das *retrossinapses* abrindo espaço às *neossinapses*; as *neossinapses* sistêmicas derivadas das *paraneossinapses* inatas.

Ciclogia: o *ciclo vida intrafísica-vida extrafísica*; o *ciclo ambiental renovador*; o *ciclo acontecimentos-reflexões-attitudes-qualidade de vida*; o *ciclo de reeducação das condutas grupais*; o *ciclo evolutivo vida vegetal-vida zoológica-vida humana*; o *ciclo de reeducação dos modelos de consumo*.

Enumerologia: a *educação verde*; a *Era do Verde*; o *consumidor verde*; o *gerente verde*; o *marketing verde*; a *produção verde*; a *logística verde*. A *educação ambiental*; a *educação para o consumo consciente*; a *educação para a diversidade*; a *educação para a paz*; a *educação conscienciológica*; a *educação financeira*; a *educação para a saúde integral da consciência*.

Binomiologia: o *binômio homeostático saúde-energia*; o *binômio input ambiental-gratidão proexológica*; o *binômio aporte-retribuição*; o *binômio diversidade-equilíbrio dinâmico*.

Interaciologia: a *interação equilíbrio ecológico-geopolítica harmonizadora*; a *interação conscin-Cosmos*; a *interação justiça social-equilíbrio ecológico-desenvolvimento econômico*; a *interação sustentabilidade holossomática-sustentabilidade ambiental*.

Crescendologia: o *crescendo da saúde ambiental terrestre-intergaláctica-cósmica*.

Trinomiologia: o *trinômio educação-profilaxia-saúde*; o *trinômio exclusão social-poliuição visual-desequilíbrio ambiental*; o *trinômio reciclagem intraconsciencial-recuperação de cons-reurbanização existencial*; o *trinômio saúde holossomática-saúde ambiental-evolução consciencial*; o *trinômio responsabilidade ambiental-grupocarmalidade sadia-megafraternidade*.

Polinomiologia: o *polinômio diversidade-depuração-conservação-manejo*; o *polinômio passivo ambiental-poliuição-degradação-depredação-extinção-desigualdade-pobreza-subjugação-belicismo*; o *polinômio reciclagem-reeducação-neoatitudes-qualidade ambiental*.

Antagonismologia: o *antagonismo ambiente degradado / ambiente recuperado*; o *antagonismo monocultura agrícola / revitalização ambiental*; o *antagonismo individual / global*.

Politicologia: a *Política Nacional de Saúde Ambiental*; a *Política Nacional do Meio Ambiente*; a *Política Nacional de Saúde Pública*; a *Política Nacional de Educação Ambiental*; a *Política Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos*; a *Política Nacional de Resíduos Sólidos*; a *Convenção da Biodiversidade*; as *políticas sociais, econômicas e ecológicas*; a *importância de políticas de avaliação e controle da contaminação, degradação e poluição ambiental em conjunto com os programas de desenvolvimento econômico*; a *necessidade de política de cooperação internacional na área ambiental*; a *falta de consenso temático global quanto à política internacional ambiental (Rio+20)*.

Legislogia: as *leis da Bioética*; as *leis sociais*; as *leis econômicas*; as *leis ecológicas*; as *leis do Direito Ambiental*; a *lei da sobrevivência humana*; a *lei da solidariedade evolutiva cosmoética*.

Filiologia: a *ecofilia*; a *convivofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *etnofilia*; a *paraecofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *lucidofobia*; a *autopesquisofobia*; a *leiturofobia*; a *fitofobia*; a *zoofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do consumismo*.

Maniologia: a *consumomania*; a *megalomania*; a *egomania*; a *murismomania*.

Mitologia: o *mito da natureza intocada*; a *queda do mito da existência de atos sem consequências*.

Holotecologia: a consciencioteca; a socioteca; a ecoteca; a culturoteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a geopoliticoteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Paraecologia; a Assistenciologia; a Consciencioterapia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Cosmanálise; a Discernimentologia; a Evoluciológica; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Retribuiciologia; a Paraassepsiologia; a Paraprofilaxia; a Parassociologia; a Paratecnologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o biólogo; o ecólogo; o sociólogo; o economista; o ambientalista; o epidemiologista; o geógrafo; o geólogo; o engenheiro sanitário; o engenheiro ambiental; o tecnólogo ambiental; o retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológico; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o biólogo Edward Osborne Wilson (1929–), defensor da biodiversidade.

Femininologia: a bióloga; a ecóloga; a socióloga; a economista; a ambientalista; a epidemiologista; a geógrafa; a geóloga; a engenheira sanitária; a engenheira ambiental; a tecnóloga ambiental; a retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológica; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a criadora do Movimento Cinturão Verde, laureada com o *Prêmio Nobel da Paz* de 2004, Wangari Maathai (1940–2011).

Hominologia: o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde ambiental *eletrônica* = a do ambiente homeostático sob a ótica do paradigma científico convencional; saúde ambiental *conscienciológica* = a do ambiente homeostático sob a ótica da Holossomatologia, da multidimensionalidade e da serialidade multiexistencial.

Culturologia: a cultura da saúde consciencial; a cultura da produção mais limpa; a cultura da harmonia conviviológica; a cultura da organização ambiental; a cultura científica; a cultura da Cosmovisiologia; a cultura da sustentabilidade; a cultura de paz; a cultura da convivialidade fraterna.

Taxologia. Sob a ótica da *Preveniologia*, eis 9 tipos de poluição geradas pelo homem comprometendo a qualidade do ambiente e a saúde humana, ordenadas alfabeticamente, e respectivas causas:

1. **Poluição atmosférica:** causada pela emissão de gases oriundos da indústria e do transporte de pessoas ou mercadorias (combustíveis fósseis e biodiesel) e pelo uso de agrotóxicos.
2. **Poluição biológica:** resultante da presença de microrganismos patogênicos.
3. **Poluição da água:** causada pelo lançamento de efluentes domésticos e industriais, sem tratamento, e pela disposição inadequada de resíduos.
4. **Poluição do solo:** causada pelo lançamento de efluentes domésticos e industriais sem tratamento e pela disposição inadequada de resíduos, bem como pelo uso de agrotóxicos.
5. **Poluição química:** causada pela presença de produtos químicos nocivos ou indesejáveis.
6. **Poluição radioativa:** causada pelas atividades humanas com material nuclear gerando resíduos radioativos.
7. **Poluição sonora:** causada pelo excesso de ruídos nas cidades.
8. **Poluição térmica:** associada ao descarte, nos rios, de grandes volumes de água aquecida usada no processo de refrigeração de refinarias, siderúrgicas e usinas termelétricas.
9. **Poluição visual:** causada pelo excesso de inserção de propagandas (faixas, *outdoors*, letreiros, painéis luminosos) nas cidades.

Verbaciologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 atitudes e comportamentos promotores da saúde ambiental planetária:

01. **Adotar:** o consumo de produtos orgânicos; os certificados (selos sócio-ambientais) ergonômicos; a disposição final dos resíduos domésticos e industriais em aterros sanitários; o carrinho ou sacola de compras para abolir as sacolas plásticas.
02. **Contribuir:** com os órgãos governamentais para o controle das endemias e zoonoses urbanas; para a proteção da água superficial e subterrânea, do solo e do ar.
03. **Economizar:** a energia elétrica e a água (por exemplo, não varrendo a calçada com a mangueira; reduzindo o tempo sob o chuveiro; escovando os dentes com a torneira da pia fechada).
04. **Encaminhar:** os efluentes domésticos e industriais para as estações de tratamento de esgoto; o óleo encaminhado para a reutilização (por exemplo, para fazer sabão).
05. **Monitorar:** a qualidade dos equipamentos de ar condicionado; a qualidade da água dos bebedouros coletivos; a saúde holossomática; o ciclo de vida dos produtos e resíduos; os lasers pensônicos nas diferentes dimensões; o passivo ambiental intermissivista; a qualidade do ambiente da casa, do bairro, da cidade, do estado, do país, do Planeta Terra; os padrões pensônicos em diferentes ambientes.
06. **Praticar:** a zoofilia e fitofilia; a coleta das fezes dos animais domésticos em via pública, quando levados para passear.
07. **Preciclar:** a atitude de pensar antes de comprar, para evitar a criação de resíduos; a avaliação da necessidade de adquirir determinado tipo de material.
08. **Reciclar:** os resíduos domésticos; a reutilização ou encaminhamento dos resíduos domésticos recicláveis.
09. **Reconhecer:** as companhias intra e extrafísicas de acordo com a higidez consciencial.
10. **Reduzir:** o consumo; a emissão dos gases do *efeito estufa* (por exemplo: não incinerar os resíduos a céu aberto; compartilhar o uso dos veículos automotores; utilizar energias menos poluentes).
11. **Refletir:** sobre a sociedade de consumo; sobre o passivo ambiental multisseriial.
12. **Respeitar:** a biodiversidade; a diversidade étnica.
13. **Separar:** o resíduo doméstico; orgânicos, recicláveis, pilhas, lâmpadas, eletro-eletrônicos, óleo.

Profissionais. Do ponto de vista da promoção da saúde ambiental, eis 17 exemplos de profissionais ligados à temática: agrônomos, arquitetos, assistentes sociais, biólogos, dentistas, economistas, engenheiros ambientais, epidemiólogos, fisioterapeutas, geógrafos, geólogos, psicólogos, médicos, nutricionistas, sanitaristas, sociólogos, veterinários.

Caracterologia. No âmbito da *Conscienciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 perfis conscienciais os quais atuam a favor da saúde ambiental no planeta:

1. **Conscienciômetra:** o pesquisador dos próprios pensenes quanto à saúde ambiental nas diferentes dimensões.
2. **Consciencioterapeuta:** o omniquestionador quanto à saúde ambiental.
3. **Docente:** o professor de Conscienciologia, educador atento aos *princípios teáticos da saúde ambiental*.
4. **Gestor** (de *campus* conscienciológico): o planejador e executor de ações a favor da saúde do ambiente na CCCI.
5. **Projeter:** o inventariante da saúde ambiental planetária.
6. **Tenepessista:** a conscin aberta à condição de minipeça do maximecanismo assistencial organizadora da saúde ambiental do experimento diário.
7. **Voluntário:** o promotor de comportamentos e atitudes em prol da saúde ambiental no âmbito das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Autorreeducaciologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis 14 questões apresentadas na ordem alfabética com o objetivo de estimular a autoinvestigação da consciência quanto à teática das atitudes promotoras da saúde ambiental:

01. **Afinidade.** Qual afinidade pensênica mantenho com o contexto da saúde ambiental?
02. **Assepsia.** Promovo a assepsia energética dos espaços?
03. **Automotivação.** Qual o nível da automotivação na manutenção das rotinas saudáveis?
04. **Autonomia.** Já usufruí da autonomia na promoção da saúde ambiental nos diferentes espaços onde me manifesto?
05. **Carma.** Qual nível de autocomprometimento cármico promovo a partir da geração de poluição diária?
06. **Classificação.** Como realizo a autoclassificação: apedeuta ambiental, cético quanto às mudanças ambientais, sensível às questões ambientais, consciente da interdependência homem e meio, ou teático da saúde ambiental?
07. **Comportamento.** Quais mudanças comportamentais verifico na vida diária quanto à implantação da saúde ambiental?
08. **Compreensão.** Qual a compreensão íntima quanto à própria saúde holossomática e à saúde ambiental?
09. **Leitura.** Qual a frequência e qualidade da leitura sobre os aspectos associados à saúde ambiental?
10. **Mudança.** Quais hábitos indicadores de entropia na manutenção da saúde ambiental devo modificar?
11. **Pensenidade.** Como a manifestação da autopenalidade tem atuado em relação à saúde da casa, da cidade e do planeta?
12. **Prática.** Quais práticas ambientais sustentáveis adoto na vida diária?
13. **Profilaxia.** Sou agente profilático na geração de poluição?
14. **Resíduos.** Tenho atenção ao tipo, volume e forma de disposição final de resíduos gerados diariamente? Já pensei sobre a geração multimilenar de resíduos a cada seriéxis?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a saúde ambiental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
02. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
08. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
09. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.
13. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

A SAÚDE AMBIENTAL É DA RESPONSABILIDADE DE TODOS NESTE PLANETA TERRA, DEVENDO SER O FOCO PRIMORDIAL DE QUEM ALMEJA MELHORAR O PRÓPRIO DESEMPENHO NA INTERAÇÃO RESSOMA-INTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já incorpora atitudes diárias em prol da saúde ambiental no *código pessoal de Cosmoética*? Você está contribuindo com práticas saudáveis para o acolhimento ambiental dos intermissivistas? Já mensurou o valor do *input* ambiental para a *proéxis*?

Filmografia Específica:

1. **Estamira.** Título Original: *Estamira*. País: Brasil. Data: 2004. Duração: 121 min. Gênero: Documentário. Idade (censura): 10 anos. Idioma: Português; Espanhol; Francês; & Inglês. Cor: Preto-e-branco; & Colorido. Direção: Marcos Prado. Produção: José Padilha; & Marcos Prado; Produtor Executivo: James D'Arcy. Roteiro & Fotografia: Marcos Prado. Música: Décio Rocha. Montagem: Tuco. Companhia: Zazen Produções. Outros dados: Vencedor de 23 prêmios nacionais e internacionais de cinema. Sinopse: Documentário sobre Estamira, senhora de 63 anos de idade, esquizofrênica e catadora de lixo no aterro sanitário do Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Bibliografia Específica:

1. **Maathai**, Wangari Muta; *Inabalável: Memórias (Unbowed)*; trad. Janaína Senna; 376 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 27 fotos; 1 microbiografia; 1 *website*; alf.; 23 x 16 cm; br.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 11 a 358.

2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 130, 131, 150, 151, 190, 191, 204, 205, 210, 237, 242, 244 e 254.

3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 838, 839 e 848 a 852.

4. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 31, 32, 66, 67, 116 e 117.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *Email*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.;

geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 215, 303 e 403.

6. **Wilson**, Edward Osborne; *Naturalista* (*Naturalist*); revisores Eduardo Carneiro; & Shahira Mahmud; revisora da trad. Ligia Diniz; trad. Leonardo Frões; 368 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 27 fotos; 1 microbiografia; 1 *website*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 16, 20, 96, 105, 175, 177, 180, 203, 213, 329 e 350.

P. C.

SAÚDE BUCAL (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde bucal* é a condição de equilíbrio dinâmico, bem-estar e normalidade das funções orgânicas da cavidade oral, sem desgastes, disfunções de estruturas e doenças, influenciando e sendo influenciada pela excelência da vitalidade ou grau de homeostase holossomática da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *saúde* provém do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O termo *boca procede* igualmente do idioma Latim, *bucca*, “boca”. Surgiu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Boca saudável. 2. Harmonia das estruturas orais. 3. Sanidade oral. 4. Ausência de enfermidades orais. 5. Higiene bucal. 6. Tecidos orais saudáveis.

Antonimologia: 1. Doença bucal. 2. Disfunção na mastigação. 3. Moléstia nos tecidos orais. 4. Debilidade periodontal.

Estrangeirismologia: o *checkup* odontológico periódico; a *mens sana in corpore sano*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à profilaxia da Fisiologia Humana.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Dentes.** Se observarem os preceitos da **Odontologia Moderna**, as pessoas podem viver sempre com os mesmos dentes naturais até a dessora. Tal estado evolutivo da Somatologia não existia há 2 séculos (Ano-Base: 2005)”.

2. “**Odontologia.** Os técnicos da **Odontologia**, em geral, na escolha entre a *escova de dentes* e os palitos, recomendam o emprego da escova de dentes por ser mais funcional e eficaz nos cuidados com a boca sadia. A maioria das pessoas que preferem palitar os dentes desconhece o fato óbvio de que cada cerda da escova de dentes é um palito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da higiene bucal refletindo na saúde geral; o holopensene pessoal da saúde oral; o holopensene pessoal da prevenção de patologias; o holopensene pessoal da Higiene Conscin; o holopensene pessoal da autopesquisa e autodidatismo em saúde; o holopensene pessoal da autocura; o holopensene pessoal da assistencialidade; o holopensene da somatização; o holopensene da saúde somática; o holopensene da profilaxia; o holopensene da autodisciplina somática; os benignopensenes; a benignopensenidade facilitando a *interação profissional-paciente* no consultório odontológico; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os heteropensenes fóbicos relacionados ao tratamento odontológico; a heteropensenidade; os semipopensenes em saúde oral; a semipopensenidade; os escleropensenes; a escleropensenidade; os poluciopensenes do sujismundismo; a poluciopensenidade; os glutopensenes da bulímia; a glutopensenidade; a flexibilidade pensênica; a higiene pensênica.

Fatologia: a saúde bucal; a sucção do dedo, a chupeta e a mamadeira causando a mordida aberta; a mordida cruzada; o respirador bucal; o ronco; a apneia do sono; a dor de dente; a onicofagia; o palato duro; o palato mole; a língua; o desleixo na higiene oral; as manifestações orais de doenças sistêmicas; o edentulismo dificultando a mastigação e articulação das palavras; o uso indiscriminado dos antissépticos orais; a relação da saúde oral com a saúde holossomática; a importância do cuidado com a dentição decídua; a anadontia; o supranumerário; a placa dental; a relevância do uso do fio dental na prevenção da cárie dentária e da doença periodontal; a saliva; a sialorreia; a xerostomia; a fluoretação da água na prevenção das cáries; a fluorose; o açúcar aci-

dificando o meio bucal; a desmineralização dentária; as manchas brancas de esmalte, primeiro estágio da cárie dentária; a indicação dos selantes dentários prevenindo cáries oclusais; a cárie dentária; a restauração dentária; o tártaro; a tartarectomia; a gengivite; a periodontite; a halitose interferindo nas *interações sociais*; a odontalgia; a pulpite; a necrose pulpar; o abscesso dentário; a anestesia; a endodontia; a exodontia mutilando as funções mastigatórias; a estomatite aftosa; o câncer bucal; a avulsão do elemento dental em acidentes domésticos infantis ou decorrente de traumatismos em diversas modalidades esportivas; as próteses dentárias unitárias, parciais, totais e os implantes dentários restabelecendo a função mastigatória, fonética e estética; os apinhamentos dentais; os diastemas; a ortodontia; o ortopedia funcional dos maxilares; o bruxismo; o aperto dental; o modismo do clareamento dental nem sempre necessário; o *piercing* dentário substituindo o *piercing* lingual e/ou labial; o ato profilático atuando contra acidentes e patologias; o equilíbrio dinâmico das estruturas bucais; a higiene oral; a saúde dentária podendo favorecer a inserção no mercado de trabalho; o sorriso harmonioso manifestando a saúde holossomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *insights* na formulação de hipóteses diagnósticas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada às decisões acertadas e / ou evitando erros de abordagem no tratamento odontológico; o acoplamento energético com os pacientes; os banhos energéticos confirmadores de decisões assertivas; as desassimilações energéticas necessárias entre os atendimentos e ao final do dia de trabalho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saúde bucal–saúde consciencial*; o *sinergismo patológico etilismo–tabagismo–câncer bucal*; o *sinergismo sucção do dedo–chupeta–mamadeira–respiração bucal*; o *sinergismo da engrenagem mastigatória*; o *sinergismo dente-gengiva*; o *sinergismo da oclusão dentária*.

Principiologia: o *princípio da harmonia funcional*; o *princípio cosmoético da reeducação consciencial* poder promover saúde holossomática; o *princípio da descrença* (PD) aplicado aos estudos na área da saúde; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da autocura*; o *princípio da impossibilidade de transferir ao outro a responsabilidade pela própria saúde*; o *princípio da autocrítica permanente* aplicado ao cotidiano da assistência; o *princípio cosmoético da interassistência* vivenciado no serviço público de saúde; o *princípio da plasticidade das arcadas dentárias* aplicado ao tratamento ortodôntico e ortopedia funcional dos maxilares; o *princípio autocorruptor de “todo mundo faz”*; o *princípio de prevenir ser o melhor remédio*; o *princípio do melhor aproveitamento do soma* nesta dimensão humana para consecução da programação existencial (proéxis).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado no cotidiano do exercício profissional da Odontologia; a cláusula específica do CPC aplicada ao uso do soma; o *código de ética odontológica*; os *códigos de condutas sociais*.

Teoriologia: a *teoria da saúde holossomática*; a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia*; a *teoria de o menos doente ajudar ao mais doente*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria e a prática da tenepes*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da higiene pessoal*; a *teoria da saúde consciencial*; a *teoria da Fisiologia Humana*.

Tecnologia: a *técnica do encapsulamento energético profilático*; a *técnica da checagem holossomática*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas de escovação dental*; as *técnicas de prevenção da cárie*; as *técnicas odontopediátricas*; as *técnicas de preparo cavitário nas restaurações dentárias*; as *técnicas ortodônticas*; as *técnicas de implantodontia*; as *técnicas de clareamento dental*; as *técnicas de reeducação de hábitos saudáveis e rotinas úteis*; as *técnicas de reabilitação oral*; as *técnicas de profilaxia do edentulismo*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Programas de Saúde Coletiva*; o *voluntariado em programas de reeducação em saúde bucal nas escolas públicas*; o *voluntariado no Projeto Rondon*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Somatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Reeducação; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Odontólogos; o Colégio Invisível dos Ortodontistas; o Colégio Invisível dos Estomatologistas; o Colégio Invisível dos Anatomistas; o Colégio Invisível dos Fisiologistas; o Colégio Invisível dos Profissionais da Saúde; o Colégio Invisível dos Higienistas.

Efeitologia: o efeito cariogênico do açúcar e das glicoseimas; o efeito devastador dos refrigerantes sobre a estrutura dental; os efeitos deletérios da mamadeira e chupeta nas arcadas dentárias; o efeito fisiológico da saliva na saúde dentária; os efeitos das interferências oclusais sobre a coluna vertebral; os efeitos deletérios do piercing labial e lingual; os efeitos das deformidades orais na autestima e nas interações sociais; os efeitos antifisiológicos e antissociais da ausência de dentes na boca; o efeito benéfico do aleitamento materno no desenvolvimento das arcadas dentárias; o efeito homeostático da saúde bucal na saúde consciencial.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à criação de neo-hábitos; as neossinapses necessárias à manutenção da saúde bucal.

Ciclogia: o ciclo da higiene bucal cotidiana; o ciclo dos checkups periódicos; o ciclo vital dente decídua–dente mista–dente permanente; o ciclo virtuoso higiene oral–saúde bucal–saúde holossomática; o ciclo saudável saúde oral–autestima–saúde consciencial; o ciclo parassanitário assim-desassim aplicado à saúde holossomática; o ciclo patológico desleixo na higiene–doença periodontal–halitose–exclusão social; o ciclo autocuidado–autestima–sorriso aberto.

Enumerologia: o tratamento profilático; o tratamento estético; o tratamento ortodôntico; o tratamento endodôntico; o tratamento periodontal; o tratamento cirúrgico; o tratamento protético.

Binomiologia: o binômio dentes limpos–hálito puro; o binômio saúde bucal–saúde consciencial; o binômio neonatal chupeta–mamadeira; o binômio dente cariado–broca de alta rotação; o binômio onicofagia–autofagia; o binômio anatomia–fisiologia; o binômio apinhamento dental–ortodontia; o binômio profilaxia–terapêutica; o binômio maloclusão–ortopedia funcional dos maxilares; o binômio sangramento gengival–gengivite; o binômio periodontite–mobilidade dental; o binômio exodontia–prótese dentária; o binômio exodontia–implante dentário; o binômio estresse–bruxismo.

Interaciologia: a interação higiene oral–saúde bucal; a interação saúde bucal–saúde geral; a interação consciência–soma; a interação sorriso–autestima; a interação dor–mau humor; a interação mastigação–deglutição; a interação mastigação–digestão; a interação dentes superiores–dentes inferiores–língua–bochechas–lábios na mastigação; a interação saliva–bolo alimentar; a interação língua–palato duro–palato mole na deglutição; a interação maxila–mandíbula na oclusão; a interação língua–dentes–lábios na fonética; a interação energética profissional–paciente.

Crescendologia: o crescendo higiene oral–saúde bucal–saúde holossomática; o crescendo saúde física–saúde consciencial; o crescendo dente decídua–dente mista–dente permanente; o crescendo patológico ingestão de açúcares–acidificação do meio bucal–desmineralização do esmalte dentário–manchas brancas–cárie dentária; o crescendo apinhamentos–maloclusão–disfunção temporomandibular; o crescendo cárie dentária–pulpite–necrose pulpar–abscesso dentário; o crescendo desleixo na higiene oral–placa dental–tártaro–gengivite–periodontite–mobilidade dentária; o crescendo ronco–apneia do sono; o crescendo dor de dente–dificuldade mastigatória.

Trinomiologia: o trinômio escovação–fio dental–checkup odontológico periódico na promoção da saúde bucal; o trinômio língua–saliva–dentes; o trinômio fio dental–dente–escovação dental na higiene oral; o trinômio dente sujo–escovação–sensação de leveza; o trinômio mordida–mastigação–deglutição; o trinômio estresse–bruxismo–fratura dentária; o trinômio trau-

ma-avulsão dentária-reimplante; o trinômio prótese unitária-prótese parcial-prótese total; o trinômio gengivite-periodontite-mobilidade dental.

Polinomiologia: o polinômio nosográfico *placa dental-tártaro-gengivite-periodontite na doença periodontal; o polinômio funcional boca-sorriso-fala-mastigação-deglutição.*

Antagonismologia: o antagonismo *saúde / doença; o antagonismo prevenir / remediar; o antagonismo uso adequado do soma / uso inadequado do soma; o antagonismo cuidado do soma / agressão ao soma; o antagonismo cuidado / negligência na saúde bucal; o antagonismo sintomas perceptíveis / sintomas silenciosos; o antagonismo danos reversíveis / danos irreversíveis; o antagonismo relaxação / tensão nas patologias da Articulação Temporo-Mandibular (ATM); o antagonismo odontalgia / bem-estar; o antagonismo ingestão excessiva de açúcares / dentes saudáveis; o antagonismo higiene oral / placa dental; o antagonismo anadontia / dente supranumerário; o antagonismo sialorreia / xerostomia; o antagonismo mancha branca de esmalte dentário / fluorose; o antagonismo prevenção / tratamento das patologias orais.*

Paradoxologia: o paradoxo de a profilaxia dentária, apesar do baixo custo, ser menos priorizada.

Politicologia: as políticas públicas de saúde bucal; as políticas públicas de saúde preventiva; as políticas do *Programa Brasil Sorridente.*

Legislogia: a lei de causa e efeito atuando na saúde consciencial; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à manutenção da saúde bucal; as leis da Natureza; as leis da Fisiologia Humana.

Filiologia: a egofilia; a somatofilia; a odontofilia; a higienofilia; a biofilia sadia; a terapêuticofilia; a naturofilia; a disciplinofilia; a autocognicofilia; a autocríticofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a educaciofilia; a neofilia; a sociofilia; a conviviofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a fobia ao tratamento odontológico; a fobia por anestesia dentária; a fobia pelo uso da broca no tratamento dentário; a fobia ao jaleco branco; a hemofobia.

Sindromologia: a síndrome do respirador bucal; a síndrome da boca seca; a síndrome da apneia do sono representando risco de morte; a síndrome do perfeccionismo levando a tratamentos desnecessários.

Maniologia: a mania de roer as unhas (onicofagia); a mania de chupar o dedo; a mania de morder os lábios; a mania de morder a língua; a mania de ranger os dentes; a mania de algumas crianças morder outras; a mania de abrir garrafa com os dentes, causando anquilose dentária; a enomania e a tabacomania aumentando a chance de desenvolver câncer bucal; a mania de morder o lápis.

Mitologia: o mito da saúde sem cuidados; o mito de a escovação dos dentes poder gastá-los; o mito do antisséptico bucal acabar com a halitose; o mito de o antisséptico bucal substituir a escovação e o fio dental na higiene oral; o mito de o antibiótico causar cárie dentária; o mito de o edentulismo ser processo natural do envelhecimento; o mito do dente siso não ter função na boca; o mito da perfeição aplicado ao sorriso.

Holotecologia: a somatoteca; a odontoteca; a anatomoteca; a higienoteca; a antropoteca; a ginoteca; a androteca; a gerontoteca; a fonoteca; a convivoteca; a profilaticoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Dentística; a Radiologia Odontológica; a Odon-topediatria; a Endodontia; a Periodontia; a Ortopedia Funcional dos Maxilares; a Implantodontia; a Reabilitação Oral; a Traumatologia; a Odontogeriatría; a Fonoaudiologia; a Prevenciologia; a Profilaxiologia; a Terapeuticologia; a Esteticologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cuidadora; a conscin sadia; a conscin motivada; a dupla cuidador-paciente.

Masculinologia: o agente de saúde consciencial; o agente de saúde bucal; o profissional de saúde; o cirurgião-dentista; o odontólogo; o higienista; o técnico de higiene dental (THD); o odontopediatra; o periodontista; o ortodontista; o implantodontista; o protesista; o estomatologista; o cirurgião bucomaxilofacial; o radiologista odontológico; o agente comunitário de saúde; o acoplamentista; o proexista; o proexólogo; o comunicólogo; o pesquisador; o verbetólogo; o verbetógrafo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepcicologista; o reeducador; o conviviólogo; o autodecisor; o duplista; o duplólogo; o exemplarista; o voluntário; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.

Femininologia: a agente de saúde consciencial; a agente de saúde bucal; a profissional de saúde; a cirurgiã-dentista; a odontóloga; a higienista; a técnica de higiene dental (THD); a odontopediatra; a periodontista; a ortodontista; a implantodontista; a protesista; a estomatologista; a cirurgiã bucomaxilofacial; a radiologista odontológica; a agente comunitária de saúde; a acoplamentista; a proexista; a proexóloga; a comunicóloga; a pesquisadora; a verbetóloga; a verbetógrafa; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcicologista; a reeducadora; a convivióloga; a autodecisora; a duplista; a duplóloga; a exemplarista; a voluntária; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde bucal *básica* = a ausência de patologias orais com eventual sintomatologia dolorosa; saúde bucal *avançada* = a condição de equilíbrio harmonioso dos tecidos e estruturas orais com homeostase holossomática.

Culturologia: a *cultura da somaticidade*; a *cultura da saúde*; a *cultura da higiene bucal*; a *cultura da Prevenciologia*; a *cultura do bem-estar*; a *cultura da prevenção da cárie dentária*; os *padrões culturais de beleza do sorriso*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde bucal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio saúde-segurança:** Profilaxiologia; Homeostático.
02. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Boca:** Somatologia; Neutro.
04. **Checkup somático:** Profilaxiologia; Homeostático.
05. **Dente:** Somatologia; Neutro.
06. **Inteligência longaeva:** Somatologia; Neutro.
07. **Inteligência preventiva:** Proexologia; Homeostático.
08. **Leviandade somática:** Antiproexologia; Nosográfico.
09. **Língua:** Somatologia; Neutro.
10. **Medicina Integrativa Holossomática:** Terapeuticologia; Homeostático.
11. **Odontoeducação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Pé-de-meia somático:** Somatologia; Homeostático.
13. **Resiliência somática:** Somatologia; Homeostático.
14. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

15. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

A SAÚDE BUCAL É CONDIÇÃO HOMEOSTÁTICA ALCANÇADA E MANTIDA PELA CONSCIN REQUERENDO AUTORRESPONSABILIDADE E AUTORREEDUCAÇÃO EM HIGIENE, NEO-HÁBITOS ALIMENTARES E CHECKUPS PERIÓDICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância do autocuidado na saúde bucal? Compreende a relevância do *ciclo saúde-doença* para a consecução da programação existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Baldani, Mário; & Figueiredo, Denisar Lopes;** *Biocibernética Bucal: Conceitos Topológicos*; 279 p.; 18 caps.; 33 esquemas; 22 ilus.; *Editora Ciberata Ltda*; São Paulo, SP; 1972; páginas 20 a 25, 27 a 30, 34; 35 e 61 a 62.
2. **Ferreira, Maria; Roncalli, Angelo; & Lima, Kênio;** Orgs.; *Saúde Bucal Coletiva: Conhecer para Atuar*; 300 p.; 19 caps.; 11 enus.; 77 ilus.; 11 tabs.; 10 notas; 761 refs.; 26 x 18 cm; br.; *Editora da UFRN*; Natal, RN; 2004; páginas 29 a 31, 103, 104, 119, 120, 137, 138 e 149.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos.; 650 termos; 19 *websites*; alf. 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 552.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 1584p; 24 sessões; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29x21x7cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 897.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 482 e 1.160.

Webgrafia Específica:

1. **Oliveira, Fabiana Teixeira da Silva;** *O Impacto do Eduntulismo na Qualidade de Vida do Idoso; Trabalho de Conclusão de Curso*; 26 p. 3 enus.; 17 ref.; Campos Gerais, MG; 2013; disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4125.pdf>>; acesso em:10.12.19; 17h55.

A. T. R.

SAÚDE CEREBRAL (HOLOCEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde cerebral* é a condição do estado de equilíbrio dinâmico ou a homeostasia funcional entre o organismo humano e o holopensene da pessoa com boa disposição e bem-estar dos atributos e das faculdades corticais ou com ausência de doença na estrutura neuroanatômica e na Neurofisiologia encefálicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *cérebro* provém igualmente do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Saúde encefálica. 02. Homeostasia funcional cerebral. 03. Higiidez cortical. 04. Vigor mental. 05. Sanidade intelectual. 06. Equilíbrio funcionante dos atributos mentais. 07. Bem-estar cerebral. 08. Ausência de doença neurofuncional. 09. Ausência de mal-estar mental. 10. Cérebro sadio; cérebro são.

Neologia. As duas expressões compostas *saúde cerebral básica* e *saúde cerebral avançada* são neologismos técnicos da Holocerebrologia.

Antonimologia: 01. Doença encefálica. 02. Disfuncionalidade cerebral. 03. Cérebro patológico. 04. Insanidade mental. 05. Debilidade intelectual. 06. Deficiência das faculdades corticais. 07. Patologia do sistema nervoso central (SNC). 08. Disfunção neuropsicológica. 09. Ausência de bem-estarsomático. 10. Parapatologia mentalsomática.

Estrangeirismologia: a higidez cerebral facilitando o *breakthrough* mentalsomático; o *hard disk* encefálico funcional; a avaliação neurofuncional enquanto item fundamental do *checkup* somático; os testes de *screening* quanto à saúde cerebral; o *Mini Mental State Examination* (MMSE); o *Cambridge Cognitive Examination* (CAMCOG); o *Trial Making Test*; os *chips* cerebrais; a *neuronetwork*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde da lucidez pessoal.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares passíveis de aplicação à saúde cerebral: a *cabeça forte*; a *cabeça fria*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de saúde refletindo na saúde cerebral; a rigidez pensênica; a flexibilidade pensênica; a retilinearidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os sexopenses; a sexopensenidade; os pensenes sadios; a pensenidade sadia; os pensenes patológicos; a patopensenidade; as intoxicações pensênicas bloqueando os hemisférios cerebrais; a evitação dos monoideísmos pensênicos insalubres; a análise crítica quanto à existência de autobagulhos pensênicos; o predomínio do *pen* repercutindo no *ene* do pensene na vivência da saúde cerebral.

Fatologia: a saúde cerebral; a qualidade funcional do sistema nervoso central; a homeostasia operacional entre as diversas áreas cerebrais; as atividades sinérgicas de regiões encefálicas distintas convergindo em resultados fisiológicos; as funções corticais ativas; a porcentagem funcional cerebral usufruída; a preservação do funcionamento cognitivo; a utilização dos atributos mentalsomáticos; a associação das faculdades mentais; as produções intelectuais proexológicas; o entendimento correto dos fatos; as interpretações racionais; a compreensão pela cognição; o do-

mínio da comoção pessoal; os condicionamentos mesológicos e comportamentos apreendidos; as lavagens cerebrais; os desgastes encefálicos gerados pelos conflitos íntimos; a incoerência da conscin reivindicar a saúde mentalsomática sem buscar o equilíbrio psicossomático; as descoincidências patológicas nas disfunções cerebrais; a dificuldade de pensar por si mesmo nas semipossessões; os danos ocasionados pela possessão maligna; a saúde do *carro chefe* da consciência ressomada; a autorganização evolutiva enquanto sinalizador da saúde cerebral; os avanços das Neurociências auxiliando na recuperação das neuropatologias; as investigações pela neuroimagem; a inspeção da Neurofisiologia Elétrica; as avaliações neuropsicológicas; a análise das atividades funcionais; o exame das atividades da vida diária (AVDs); o estudo da estrutura do sono; a saúde cerebral repercutindo na Fisiologia Somática; a saúde somática repercutindo na Neurofisiologia Cerebral; os acidentes de percurso leves e graves; as concussões encefálicas; as doenças herdadas; o estudo da Grupocarmologia dos gêmeos xipófagos ligados pelo encéfalo; a Neuropatologia gestacional; os sofrimentos cerebrais ocorridos no parto; os deficits intelectivos; as patologias psiquiátricas; a superação da injúria cerebral pela neuroplasticidade; a reeducação cerebral; a energia homeostática reequilibrando a neuroquímica cerebral; os mistérios envolvidos nas funções superiores; as atividades cognitivas ainda a serem experimentadas no percurso da evolução; o macrossoma hiperlúcido; o domínio hemisférico cerebral refletindo o nível de lucidez consciencial; a evolução cerebral auxiliada pela ressonância dos Serenões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a influência dos assédios interconscienciais no vigor mental; as nódoas retrocognitivas desencadeadoras da crise epilética; as descoincidências sadias, parafisiológicas, auxiliando as assistências interdimensionais; a saúde cerebral auxiliando o acesso às informações do paracérebro; a compreensão do conteúdo parafenomênico através da cognição hígida; a importância do encéfalo sadio na utilização da sinalética parapsíquica e energética pessoal; o *déjà-vu*; a hipótese de as falsas memórias no cérebro sadio serem pistas retrocognitivas; a pesquisa da Paraetiologia dos fetos anencéfalos; o mesmo temperamento representado em diversos circuitos sinápticos a cada ressonância com neoencéfalos distintos; a limitação do cérebro enquanto válvula de segurança para a consciência ressomada; o parapsiquismo lúcido, enquanto mitigador do restringimento ósseo, favorecendo a compreensão da realidade consciencial e o acesso paracerebral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a utilização *sinérgica dos megaatributos propulsores da evolução*; o *sinergismo habilidades do hemisfério direito-habilidades do hemisfério esquerdo*; o *sinergismo vontade-intenção* na busca pela higidez cerebral.

Principiologia: o *princípio mens sana in corpore sano*; o *princípio do abertismo consciencial*; o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o desassédio pessoal através da aplicação do *princípio da inteligência evolutiva (IE)*; o *princípio da descrença (PD)* a ser utilizado na atualização de conhecimentos; o *princípio da autocura*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando a intenção e auxiliando a neurofuncionalidade cerebral.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da evolução*; a *teoria do Serenão*; as *teorias sobre o funcionamento do encéfalo* aquecendo as indústrias do mercado cerebral; as *teorias tornadas práticas* na autexperimentação da reeducação cerebral; a *teoria do hemisfério cerebral dominante*.

Tecnologia: a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do arco voltaico craniochacral no desbloqueio dos hemisférios cerebrais e na reorganização sináptica*; as *técnicas autoconsciencioterápicas facilitando a promoção da saúde cerebral*; as *técnicas de estudo do temperamento pessoal*; as *técnicas de avaliação da funcionalidade cerebral*; as *técnicas de aquecimento neuronal*; as *técnicas de memorização*; as *técnicas mentaissomáticas*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da retrocognição.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia.

Efeitologia: o efeito da ressonância na perda da lucidez da consciência pré-serenona; o efeito mnemônico da tenepes; os efeitos regressivos do mau uso das faculdades mentais, no exemplo do mastermind transmigrado, portador de cérebro de Cro-Magnon; o efeito das mágoas nos bloqueios cerebrais; o efeito da oxigenação na higidez cerebral; o efeito do uso sadio das funções cerebrais; o efeito do macrossoma na funcionalidade encefálica; o efeito da neuroplasticidade na aquisição de neofunção neuronal.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir da recuperação de cons; a obviedade da possibilidade de mudança sináptica a partir da presença de verbação da verpon adquirida; a manutenção ativa das sinapses cronicificadas dificultando a aquisição de neossinapses; a saturação mental positiva influenciando a fixação de neossinapses.

Ciclogia: as feiras cerebrais ao longo do ciclo ressonância-dessonância.

Enumerologia: a funcionalidade cerebral; a funcionalidade dos hemisférios cerebrais; a funcionalidade dos lobos encefálicos; a funcionalidade das redes interneuronais; a funcionalidade das sinapses interneuronais; a funcionalidade das células cerebrais; a funcionalidade dos neurotransmissores.

Binomiologia: o binômio benevolência avançada-mentalsoma; o binômio patologias cerebrais egocárnicas-patologias cerebrais grupocárnicas; o binômio depressão-pseudodemência; o binômio processamento cerebral imediato-processamento cerebral através das time pills; o binômio cérebro sadio-talento paragenético; o binômio área das emoções-área dos vícios; o binômio ampliação do dicionário cerebral-comunicação interdimensional; o binômio saúde cerebral-pangrafia; o binômio neurogênese-neuroplasticidade; o binômio neurônios-neuróglia.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro-equilíbrio consciencial; a interação higidez cerebral-apreensão do insight do amparador; a interação neofilia-flexibilidade mental-aquisição verponológica; a atenção quanto à complexificação interativa das funções cerebrais complementares presente nas ações banais do dia a dia; a interação função cognitiva hígida-atributo mentalsomático praticado; a interação habilidades cerebrais-megagescon; a interação atitudes pró-saúde cerebral-atitudes proexológicas; a interação genopenses-preservação mnemônica; a interação entre os tipos de memórias.

Crescendologia: a relação do encéfalo saudável com o crescendo informação cerebral-informação paracerebral; o crescendo memória-holomemória; o crescendo do automatismo do circuito cerebral a partir da atenção concedida a determinados padrões de pensamentos; o crescendo de ações pró-saúde cerebral nas fases biológicas; a importância da saúde cerebral no crescendo das reciclagens conscienciais; o crescendo acesso ao paracérebro pela consciência-acesso ao paracérebro pela consciência.

Trinomiologia: o trinômio Neurocirurgia-Paraneurocirurgia-neuroectoplasmia; o dessédio mentalsomático do trinômio (tríade) Holociclo-Holoteca-Tertulianum; o trinômio córtex pré-frontal-córtex frontal-clarividência; o trinômio concentração-atenção-atenção dividida aplicado ao parapsiquismo assistencial; o trinômio funcionalidade hormonal-funcionalidade de órgãos e sistemas-funcionalidade cerebral; o trinômio células corticais maduras-sistema límbico-neoaprendizado.

Antagonismologia: o antagonismo diferenças comportamentais psiquiátricas / semelhanças neuropatológicas nos gêmeos monozigóticos; o antagonismo cérebro emocional / auto-discernimento; o antagonismo determinismo genético / neuroplasticidade; o antagonismo paramicrochip / marca-passo cerebral; o antagonismo retrocérebro / neocérebro; o antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo; o antagonismo pré-conceitos / neoconceitos; o antagonismo consciência podálica / personalidade mentalsomática.

Paradoxologia: o *paradoxo do cérebro permitir a manifestação do paracérebro e ao mesmo tempo restringir a manifestação paracerebral* em consciências ressomadas pré-serenonas; a comprovação da organização paracerebral influenciar na saúde cerebral a partir do *paradoxo do Serenão manifestar-se a partir do cérebro de idiota*; o *paradoxo da conscin com admiráveis performances mentaisomáticas poder sofrer surtos de imaturidade emocional*; a ampliação do conceito de saúde cerebral a partir do *paradoxo da supermemória do savant*; o *paradoxo do uso de funções cognitivas sadias no planejamento patológico de ações pelo psicopata*.

Politicologia: as *políticas de doação de cérebro* para pesquisas científicas.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Para fisiologia*; as *leis neurofisiológicas*; a *lei da ação e reação*; as *leis egocármicas*; as *leis grupocármicas*; a *lei do maior esforço na reeducação sináptica*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *bibliofilia*; a *profilaxiofilia*; a *neofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *autopesquisofilia*; a *heuristicofilia*.

Fobiologia: a *fronemofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Down*; a *síndrome do encarceramento (Locked-in syndrome)*; a *síndrome da hipomnésia*; a *atenção aos sintomas psicológicos e comportamentais nas síndromes demenciais*; as *síndromes neuropsiquiátricas*; as *síndromes psiquiátricas*; as *síndromes psicossomáticas*; as *síndromes neurológicas*; a *síndrome da apriorismose* levando à rigidez dos circuitos cerebrais; a *síndrome da autopatopensividade*; as *síndromes imaginativas*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Mitologia: os *mitos cerebrais*; o *mito dos testes de QI*.

Holotecologia: a *medicinoteca*; a *psicologoteca*; a *consciencioteca*; a *parapsicoteca*; a *hemeroteca*; a *conscienciometroteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holocerebrologia*; a *Autotemperamentologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Neurociência*; a *Psiquiatria*; a *Neuropsiquiatria*; a *Neurologia*; a *Neurolexicologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Serenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Paracerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens cerebrealis*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens in-*

tellectualis; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde cerebral *básica* = a da conscin com ausência de patologia cerebral e boa utilização dos atributos corticais; saúde cerebral *avançada* = a da conscin com domínio cerebral e recuperação de cons magnos.

Culturologia: a *cultura da proteção cerebral*; a *cultura da geração saúde*; a *cultura mentalsomática da Cognópolis*; as influências culturais na maneira de pensar.

Poda. A fim de manter a organização funcional cerebral, a partir da adolescência ocorre a poda sináptica, processo cerebral natural. O procedimento tem o objetivo de eliminar as sinapses contraditórias e inúteis, permanecendo as trilhas neuronais usuais e, assim, fixando-as.

Modulação. O cérebro é moldado pelo paracérebro da consciência. Quanto maior o nível de consciencialidade, eleva-se a chance de aquisição de informações úteis oriundas do paracérebro, devido à amplitude da cognição consciencial e capacidade de retenção das informações.

Fixação. A utilização de dados, a maior, torna as vias sinápticas ativas e com potencial para serem instituídas. O nível aumentado de lucidez da conscin pode levar ao rearranjo dos circuitos encefálicos com o fim de manter a aquisição de dados holobiográficos, sem a ocorrência de *curtos-circuitos*, tornando o encéfalo acessível à recuperação de amplos conhecimentos.

Higidez. Sendo o cérebro o órgão somático responsável pela articulação consciencial na vida intrafísica, vale à conscin interessada questionar os autocuidados realizados na manutenção e na obtenção de melhorias na funcionalidade dos atributos corticais. Eis 35 perguntas, na ordem lógica, norteadoras da atenção à saúde do *instrumento* mentalsomático, relacionadas a diferentes especialidades científicas:

01. **Farmacologia.** As medicações administradas usualmente apresentam efeitos imediatos danosos ao cérebro? E quanto à possibilidade de efeitos maléficos tardios?
02. **Bioquimicologia.** O uso de substâncias protetoras faz parte do zelo ao encéfalo?
03. **Nutrologia.** A alimentação habitual é escolhida com intuito de suprir as necessidades diárias neurofuncionais? É neuroprotetora?
04. **Neurofisiologia.** Utiliza-se com sucesso do sono reparador diário?
05. **Somatologia.** Realiza *checkups* dos órgãos somáticos? E os *checkups* hormonais, vitamínicos e bioquímicos?
06. **Cerebrologia.** Já fez alguma avaliação neurológica? E psiquiátrica?
07. **Perdologia.** Utiliza-se ou já fez uso de drogas ilícitas?
08. **Neurofisiopatologia.** Ingere bebida alcoólica?
09. **Geneticologia.** Realiza ações profiláticas para evitação de riscos encefálicos da própria genética?
10. **Neuroprofilaxiologia.** Compreende a importância da oxigenação cerebral? Assume a responsabilidade de apresentar atitudes em prol desta defesa ao cérebro?
11. **Fisiologia.** Mantém atividade física regular?
12. **Sexossomatologia.** Tem suprido as carências sexuais ou há presença frequente de sexopenses?
13. **Acidentologia.** Protege-se de acidentes de percurso com consequências neuropatológicas? É riscomaniaco(a)?
14. **Equilibrilogia.** Está em dia com as férias reparadoras?
15. **Autassediologia.** Intoxica-se regularmente com autassédios?
16. **Energossomatologia.** Realiza checagem energossomática pessoal e do ambiente? Pratica o autencapsulamento quando necessário?

17. **Autopercepciologia.** Sabe ser isca lúcida? Ou mantém-se na condição de *conscin pensada*?
18. **Parapercepciologia.** Investe no parapsiquismo? Ativa funções de circuitos cerebrais ainda obscuros intrafisicamente?
19. **Autodiscernimentologia.** Já avaliou a presença de redutores do autodiscernimento? Está na fase de autovitimização ou de ações para superá-los?
20. **Autocriticologia.** O quanto de preconceito permeia as próprias ações? Realiza aceção de pessoas? E de conhecimentos?
21. **Autotemperamentologia.** Procedeu à avaliação do temperamento pessoal? Qual o encaminhamento do resultado obtido?
22. **Problematicologia.** Procura focar na solução e reduzir o nível de estresse?
23. **Etologia.** Reavalia frequentemente hábitos e condicionamentos?
24. **Autocogniciologia.** Qual o nível de predominância de apriorismos nas avaliações a terceiros?
25. **Pesquisologia.** Há tendência de realizar pesquisas superficiais?
26. **Autopensenologia.** Costuma aferir, a todo instante, a qualidade dos pensamentos?
27. **Autocosmoeticologia.** Analisa regularmente o *código pessoal de Cosmoética*?
28. **Reeducaciologia.** Está em dia com as reciclagens intraconscienciais? Exercita a formação de trilhas sinápticas mais sadias?
29. **Neossinapsologia.** Apresenta estado íntimo de abertura para neoideias? Há flexibilidade mental para as ortoneossinapses?
30. **Recexologia.** Considera-se neofílico(a)?
31. **Leiturolgia.** Importa-se com a qualidade das leituras pessoais?
32. **Para-Higienotecnologia.** Consegue realizar Higiene Mental?
33. **Paracerebrologia.** Considera-se ortotaquipsíquico(a)?
34. **Mentalsomatologia.** Utiliza os atributos corticais? Há ociosidade mentalsomática?
35. **Autovoliciologia.** Realiza esforços pessoais, com base na vontade, para obter melhorias cerebrais?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde cerebral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicsologia; Neutro.
03. **Antienvhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
04. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
05. **Balanco mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
08. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
11. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
12. **Paratecnologia da inteligência:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

A REEDUCAÇÃO PENSÊNICA, PELA VONTADE DA CONSCIN INTERESSADA, POSSIBILITA A MELHORA DA SAÚDE CEREBRAL ATRAVÉS DA AQUISIÇÃO DE POLINEUROLÉXICOS E EXERCITAÇÃO DE ORTOCIRCUITOS SINÁPTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encontra-se satisfeito com o nível de saúde do próprio cérebro? Já pensou na possibilidade de provocar melhorias nas funções corticais e na homeostase encefálica?

Bibliografia Específica:

1. **Herculano-Houzel**, Suzana; *O Cérebro em Transformação*; revisores Antônio dos Prazeres; Neusa Peçanha; & Tereza Rocha; 222 p.; 8 caps.; 14 ilus.; 7 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 11 a 221.

2. **Taylor**, Jill Bolte; *A Cientista que curou seu Próprio Cérebro: O Relato da Neurocientista que viu a Morte de Perto, reprogramou sua Mente e ensina o que Você Também pode Fazer*; 224 p.; 20 caps.; 2 enus.; 1 micro-biografia; 21 x 14 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 9 a 223.

3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 115, 119, 122, 131, 133, 138, 207, 220, 223, 226, 274, 372, 374 a 379, 382 a 384, 386, 504 e 510.

A. C. G.

SAÚDE CONSCIENCIAL (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde consciencial* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade da consciência quanto ao bem-estar pessoal, à homeostase holossomática e à relação harmônica com os holopenses, constituindo recurso para a autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Saúde integral. 2. Bem-estar consciencial. 3. Homeostase holossomática. 4. Saúde holossomática. 5. Qualidade de vida multidimensional. 6. Equilíbrio holossomático. 7. Harmonia consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *saúde consciencial*, *saúde consciencial elementar* e *saúde consciencial avançada* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Doença consciencial. 2. Malestar consciencial. 3. Enfermidade holossomática. 4. Paradoença. 5. Desequilíbrio pessoal. 6. Desarmonia intraconsciencial. 7. Entropia consciencial.

Estrangeirismologia: o *checklist* do autocuidado diário; o *healthcare* consciencial autopromovido; o *checkup* holossomático; o *locus minoris resistendae*; o *accident proneness*; o *workaholism*; o *burnout*; a *joie de vivre*; o *Zeitgeist* das concepções de saúde e doença; o *insight* terapêutico; o *empowerment* em saúde; o *upgrade* homeostático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção e manutenção da saúde holossomática.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Autodisposição: saúde somática*. *Automegaeuforização: saúde energossomática*. *Megafraternidade: saúde psicossomática*. *Autodiscernimento: saúde mentalsomática*. *Serenologia: saúde holossomática*. *Doença: oportunidade autassistencial*. *Ortopensidade: farmácia consciencial*.

Coloquiologia: – *É melhor prevenir do que remediar*.

Citaciologia: – *Consuetudo consuetudine vincitur* (O hábito é vencido pelo hábito; Tomás A. Kempis, 1380–1471).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Bem-estar.** O **bem-estar magno** é sentir que o **compléxis** está chegando”.
2. “**Holossomática.** A **desenvoltura somática** melhora a **mentalsomática**”.
3. “**Saúde.** A **saúde máxima** tem certo percentual de **desequilíbrio**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal paraterapêutico; os heredopenses; a heredopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; a decisão íntima de libertar-se das posturas patopensênicas; os reciclopenses; a reciclopensidade; os neopenses; a neopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os interopenses; a interopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os fluxopenses; a fluxopensidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: o bom humor; o lazer sadio; a superdotação; o desafio da longevidade ativa; a omissuper; a saúde não idealizada; a desdramatização da doença; o conceito de saúde pessoal construído a partir do sincretismo dos paradigmas disponíveis; a conta-corrente da saúde pessoal; a doença enquanto sintoma consciencial; os abusos holossomáticos voluntários ou involuntários;

a indústria da saúde fácil; o pioneirismo da Escola de Salerno; a *Organização Mundial de Saúde* (OMS) enquanto embrião da saúde universal; os sistemas universais de saúde; o *Relatório Lalonde* enquanto marco ocidental da promoção da saúde moderna; as Conferências Internacionais sobre Promoção da Saúde; a transdisciplinaridade em saúde; a reeducação do autocuidado; os desequilíbrios somáticos compensados pela saúde consciencial; o padrão homeostático de referência; a recin impulsionadora da autocura; a opção pelo autodesassédio; a força presencial homeostática do assistente; o acolhimento universal à consciência enferma; o autassédio enquanto maior doença da Humanidade; a profilaxia dos redutores do autodiscernimento; os megatributos propulsores da evolução; a convivialidade sadia promovendo maior produtividade consciencial; a serenidade justificadamente otimista; a manutenção do soma funcional em favor da consecução satisfatória da autoproxês; o exemplarismo homeostático materializado na gescon.

Parafatologia: a saúde consciencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aura de saúde; o encapsulamento parassanitário; a Higiene Consciencial; o *paramicrochip*; a paracirurgia; a automegaeuforização; as ideias inatas quanto à autopreservação; a sinalética energética e parapsíquica pessoal compondo a autoconsciência holossomática; as concausas extrafísicas nos adoecimentos e remissões; a raiz holobiográfica dos distúrbios pessoais cronicificados; a qualidade de vida seriexológica; a cosmoconsciência denotando elevado patamar de saúde consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bom-humor–desdramatização–desrepressão–descompressão*; o *sinergismo hábitos sadios–rotinas úteis*; o *sinergismo mens sana in corpore sano*; o *sinergismo otimismo-positividade-traforismo*; o *sinergismo Consciencimetrologia–Consciencioterapia*; o *sinergismo imperturbabilidade–refratariedade bioenergética aos heterassédios*; o *sinergismo das pesquisas qualitativas e quantitativas em saúde*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) na labilidade dos modismos de saúde; o *princípio do “isso não é para mim”* aplicado às paixões ainda cultivadas pela consciência; o *princípio cosmoético “dos males, o menor”*; o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio de a rigor não existir a doença, existir o doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) no autocuidado; o *princípio de levar até as últimas consequências cosmoéticas* a própria saúde; o *princípio da inteligência evolutiva* (IE) na priorização do Memorando Conscienciológico.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) explicitando a escolha lúcida pela saúde consciencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) promotor de ambientes homeostáticos.

Teoriologia: a *teoria da saúde consciencial*; as *teorias de saúde-doença-cuidado*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de compartilhamento da megaeuforização pessoal*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de viver evolutivamente*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da exaustividade* aplicada à investigação dos traços pessoais.

Voluntariologia: o *voluntariado nas organizações humanitárias de saúde*, na Socin; o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado no autorado conscienciológico* enquanto recurso paraterapêutico pessoal e grupal; a *relação saúde consciencial dos voluntários–saúde organizacional da Instituição Conscienciocêntrica* (IC)–*saúde da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial* (labcon) pessoal; os *laboratórios e núcleos de pesquisa em saúde*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional* (EV); a *terapia ansiolítica do laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma* dedicado à compreensão das doenças conscienciais; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico*

Serenarium; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático *Tertularium*, *Holociclo* e *Holoteca*.

Coletologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: os efeitos protetores dos animais domésticos na saúde pessoal; os efeitos da labilidade parapsíquica no humor pessoal; os efeitos mediatos dos componentes emocionais na saúde; o efeito terapêutico do trinômio diálogo-perdão-reconciliação; o efeito das reciclagens intraconscienciais na Paragenética; o potencial efeito multiplicador da tares; os efeitos da ortopenização na psicofera pessoal de saúde.

Neossinapsologia: as neossinapses promotoras da longevidade cerebral; as neossinapses desencadeadas pelo extrapolacionismo da homeostase pessoal.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o cipriene; o ciclo avaliação diagnóstica–ilação prognóstica–ação preventiva; o ciclo autoconsciencioterápico contínuo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: a saúde física; a saúde emocional; a saúde intelectual; a saúde mental; a saúde parapsíquica; a saúde ambiental; a saúde coletiva.

Binomiologia: o binômio assim-desassim; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio admiração-discordância na convivência sadia; o binômio superação do egão–saúde mental; o binômio autocrítica-recin; o binômio crise pessoal–oportunidade evolutiva; a autenticidade expressada pelo binômio teática-verbação.

Interaciologia: a interação atividades de lazer–férias regulares; a interação imunidade–bom-humor; a interação nosográfica orgulho-ignorância-egoísmo; a interação homeostática abertismo-neofilia-experimentação.

Crescendologia: o crescendo minidoenças–doenças crônicas–doenças fatais; o crescendo Planeta Hospital–Planeta Escola; o crescendo da escala evolutiva das consciências.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer na autopromoção da saúde; o trinômio vontade-intencionalidade-autorganização; o trinômio Paragenética-Genética-Mesologia na causalidade das doenças; o trinômio da saúde integrativa convencional-complementar-alternativa; a evitação do trinômio erro–engano–omissão deficitária; o trinômio trafal-trafar-trafor; os diagnósticos evolutivos apoiados no trinômio EV-tenepes-recin; o trinômio autocompléxis-autofix-autodespeticidade.

Polinomiologia: o polinômio dos determinantes de saúde biológico-psicológico-social-ambiental; o polinômio da sobrevivência humana sono–dieta–exercícios físicos–medicamentos; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a eliminação do polinômio gurulatrias–sacralizações–superstições–fascínios de grupo–coleiras do ego–lavagens subcerebrais; a evitação do polinômio peditos mentais–porão consciencial–cérebro reptiliano–subcérebro abdominal–robéxis; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio macrossoma–personalidade consecutiva–identidade extra–Pré-Maternologia.

Antagonismologia: o antagonismo bagulhos energéticos / mimos energéticos; o antagonismo parapsicose pós-dessomática / segunda dessoma sadia; o antagonismo autocorrupção / vontade javalínica; o antagonismo omissão deficitária / posicionamento; o antagonismo ter / ser; o antagonismo melin-melex / euforin-euforex; o antagonismo priorização estética / priorização sanitária; o antagonismo Profilaxia / Terapia.

Paradoxologia: o paradoxo de a doença física predispor a cura consciencial; o paradoxo de a medicação aliviadora do sintoma mascarar a doença; o paradoxo de o novo sintoma significar o aprofundamento da autopesquisa, em vez do avanço da doença; o paradoxo de a doença crônica poder ser cláusula de segurança da próxis; o paradoxo do obeso desnutrido; o paradoxo do diabético amargurado; o paradoxo do macrossoma idiota; o paradoxo da coexistência das pandemias de obesidade e de desnutrição; o paradoxo do desenvolvimento social infibulação e cirurgia transgênero; o paradoxo da autopacificação em meio ao caos; o paradoxo do convívio sadio com a própria doença.

Politicologia: as políticas públicas de saúde; a política de saúde proposta na *Carta de Ottawa*; a meritocracia da moréxis; a homeostaticocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da economia de males* na vida intrafísica; a *lei cármica da ação e reação*; a *Lei Orgânica da Saúde* (Lei 8.080/1990); a *lei Obama de saúde* (Obamacare) representando a ampliação da assistência no país de maior influência no mundo (Ano-base 2016).

Filiologia: a *holossomatofilia*; a *autoprofilaxiologia*; a *higienofilia*; a *priorofilia*; a *proexofilia*; a *recinofilia*; a *evolucionofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *neofobia*; a *nosofobia*; a *gerontofobia*; a *gerascofobia*; a *metatesiofobia*; a eliminação da *tanatofobia* pela autoconscientização multidimensional (AM).

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a *síndrome da exaltação da juventude*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome de abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *riscomania*.

Mitologia: o *mito da doença enquanto castigo divino*; o *mito da heterocura*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *higienoteca*; a *terapeuticoteca*; a *interassistencioteca*; a *proexoteca*; a *seriexoteca*; a *despertoteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Harmoniologia; a Autoproexologia; a Holossomatologia; a Parafisiologia; a Autopensenologia; a Autoconscienciometrologia; a Autopriorologia; a Autorrecinologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consciências das redes parassociais de interassistência; a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin intermissivista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o agente de saúde consciencial; o *acoplamentista*; o agente retrocognitor; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepepista*; o *ofexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a agente de saúde consciencial; a *acoplamentista*; a agente retrocognitora; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepepista*; a *ofexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmo-visiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde consciencial *elementar* = a adquirida de maneira instintiva, à medida dos desafios da evolução consciencial; saúde consciencial *avançada* = a buscada de modo autoconsciente, visando potencializar a aut-evolução.

Culturologia: a cultura da saúde consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda holossomática:** Proexologia; Homeostático.
02. **Agente de saúde consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
10. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Megaefurização:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
15. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

A SAÚDE CONSCIENCIAL EVIDENCIA, DE MODO INEQUÍVOCO, A HOLOMATURIDADE CONQUISTADA PELA CONSCIÊNCIA. É DESENVOLVIDA ATRAVÉS DA RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL GRADUAL DO AUTOTEMPERAMENTO.

Questionologia. O quanto você, leitor ou leitora, compreende as manifestações pessoais do *ciclo saúde-doença-autocuidado*? Quais proveitos evolutivos já obtém com o emprego autoconsciente da saúde consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Ceotto**, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial*; apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos; 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf. geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 173 e 174.
2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 248.
3. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 125, 624, 1.333 e 1.346.
4. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 144.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 281, 803, 1.055, 1.233, 1.263, 1.264, 1.322 e 1.507.

6. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 573.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.584 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 128.

F. S. C.

SAÚDE CONSCIENCIAL DO ECTOPLASTA (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde consciencial do ectoplasta* é a condição natural e estado de equilíbrio dinâmico da conscin, homem ou mulher, com predisposição favorável à doação de ectoplasma, quanto à homeostase holossomática e à relação harmônica com os holopensenes e dimensões onde se manifesta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Surgiu no Século XIII. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu igualmente no Século XIII. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma*, derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Equilíbrio holossomático do ectoplasta. 2. Manifestação harmônica interdimensional do ectoplasta.

Neologia. As 3 expressões compostas *saúde consciencial do ectoplasta*, *saúde consciencial básica do ectoplasta* e *saúde consciencial avançada do ectoplasta* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Doença do ectoplasta. 2. Manifestação desarmonica interdimensional do ectoplasta.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde holossomática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Pensene: farmácia cosmoética*.

Ortopensatologia: – “**Ectoplasmia.** Sem **exercícios físicos**, a atuação da exsudação da ectoplasmia da conscin fica limitada”. “O **ectoplasta** é a primeira pessoa que jamais deve pensar mal de alguém. Para saber agir, o ectoplasta precisa conhecer o nível da força da sua ectoplasmia, examinando a qualificação da sua intencionalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde; o holopensene pessoal refletindo na potência energética; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a determinação em eliminar os belicopenses; a belicopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os tenepenses; a tenepensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; os patopenses; o descarte da patopensenedade; os ortopenses; a disciplina no desenvolvimento da ortopensenedade; os neopenses influenciando novos comportamentos; a neopensenedade; a relevância quanto à superação de patologias da pensenedade; as autorretrocoñições saídas possibilitando renovações pensênicas; os pensenes predispondo à condição de saúde; a qualificação cosmoética dos pensenes; o autodomínio pensênico; a flexibilidade pensênica; a identificação do holopensene e a limpeza energética dos ambientes frequentados; a holopensenedade assistencial; o holopensene paraterapêutico.

Fatologia: a saúde consciencial do ectoplasta; a importância da autoconsciência quanto à condição de conscin ectoplasta a partir da sinalética parapsíquica ectoplásmica; os processos alérgicos e a hipersensibilidade imunológica do ectoplasta; os sintomas físicos relacionados à doação de ectoplasma; a responsabilidade quanto aos cuidados do soma evitando acidentes ou des-

soma prematura; o discernimento quanto à intensidade de atividades, evitando acidentes de percurso; a prática de exercício físico regular proporcionando desintoxicação holossomática; a alimentação saudável; os cuidados com a manutenção do sono reparador; o *check up* médico; as orientações de nutricionista; a contribuição da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) na compreensão do sistema energético interagindo com os sistemas orgânicos; a herança genética; a reação emocional da conscin diante de minidoenças e doença crônica; a doença, quando já instalada, vista enquanto oportunidade evolutiva; o esforço contínuo em manter a base intrafísica blindada energeticamente; o antibagulhismo; o bom humor interassistencial; o otimismo; a visão traforista; o lazer; a evitação do estresse no dia a dia; a maneira de a conscin lidar com o dinheiro e carreira profissional influenciando na saúde; a repressão e a timidez podendo levar a doenças físicas e emocionais, bem como dificultando a doação de ectoplasma; a importância quanto ao enfrentamento do perfeccionismo para a produtividade consciencial; a atuação cosmoética de não pensar mal de si, nem dos outros; as relações grupocármicas podendo afetar a saúde do ectoplasta; a busca pela maturidade no enfrentamento das emoções, em especial raiva, medo, mágoas, tristeza; a evitação do fluxo de inspirações baratroféricas; o empenho na superação do *locus minoris resistentiae*; a recin impulsionadora da autocura; a compreensão dos valores pessoais influenciando escolhas saudáveis; a vivência da condição de dupla evolutiva (DE); a convivialidade sadia; o antibelicismo; a opção pelo autodesassédio; a escrita de verbete, artigo, livro, contributivos na saúde do ectoplasta; a autopercepção ampliada contribuindo para a homeostase holossomática; a aura de saúde holossomática irradiada pela conscin completista; a Higiene Consciencial; a Higiene Mentalsomática; a Autoconsciencioterapia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático potencializador da saúde do ectoplasta; o aprimoramento energético visando a auto e heterodefesa; as inspirações extrafísicas quanto aos cuidados com a saúde; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a autoconsciência holossomática; a assimilação simpática de energias (assim) com objetivo paraterapêutico; a desassimilação simpática de energias (desassim) indispensável à manutenção da saúde holossomática; a paragenética superando a genética; a autoconsciência quanto ao uso e as consequências da ectoplasmia; a superação da condição de “esponja energética”; a utilização cosmoética da ectoplasmia; a assistência cosmoética impedindo as investidas de megassediadores ávidos por ectoplasma; a ectoplastia do epicentro patológico desencadeando fenômenos de *poltergeist*; a superação da labilidade parapsíquica; a ocorrência de parafenômenos sem a ressaca energética; a lucidez quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal; a doação de ectoplasma enquanto recurso paraterapêutico; a ação do ectoplasma em processos de auto e heterocura; os extrapolacionismos parapsíquicos favorecidos pelas recins; o vislumbre da dimensão extrafísica impulsionado pelos amparadores extrafísicos promovendo satisfação íntima; a parapercepção do uso da ectoplasmia nas práticas diárias da tenepes; a paraparceria com o amparador extrafísico técnico em ectoplasmia nas interassistências; os cursos de campo bioenergético da Conscienciologia promovendo as autopercepções; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP) favorecendo a autocomprovação de campo energético homeostático; a assistência interconsciencial, multidimensional, da conscin ectoplasta saudável; a utilização da ectoplasmia enquanto objetivo interassistencial; a desperticidade enquanto condição ideal para a saúde do ectoplasta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energético assistente-assistido*; o *sinergismo energia imanente* (EI)–*ectoplasmia interassistencial*; o *sinergismo energossoma-mentalsoma*; o *sinergismo EV-desassim*; o *sinergismo higidez pensênica–higidez somática*; o *sinergismo ortopense–interassistência qualificada*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade pessoal pela própria saúde*; o *princípio cosmoético de valorizar a saúde holossomática a fim de qualificar a interassistência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) refletido nos cuidados com a saúde consciencial; o aperfeiçoamento do CPC aplicado nas relações interconscienciais.

Teoriologia: a *teoria da recin* qualificando as exteriorizações de ectoplasma; a *teoria da usina consciencial*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria e a prática do parapsiquismo interassistencial*; a *teoria dos pensenes* (pensamento, sentimento e energia) influenciando na homeostase holossomática; a *teoria da autocura*.

Tecnologia: a *técnica da doação de ectoplasma na tenepes*; a *técnica do EV* potencializando a doação de ectoplasma; a *técnica terapêutica da paracirurgia*.

Voluntariologia: a *teática do voluntário ativo nas dinâmicas parapsíquicas interassistenciais e cursos de campo*; a *atuação do voluntário integrante da Rede Interassistencial da Paracirurgia* (RIP) a distância; os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB); o *paravoluntariado da equipe extrafísica assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Macrossomatologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito da saúde holossomática no aprimoramento da ectoplasma*; o *efeito da ectoplasma nos desbloqueios energéticos*; o *efeito restaurador da ectoplasma nas cicatrizes psicossomáticas*; os *efeitos terapêuticos promovidos pelos ectoplastas de cura*; os *efeitos do ectoplasma no desassédio interconsciencial*; o *efeito da ectoplasma na tenepes*; os *efeitos nosográficos da macro-PK destrutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da ortopenidade*; as *neossinapses necessárias à formulação de hábitos sadios*; as *paraneossinapses obtidas a partir da doação de ectoplasma interassistencial*; as *paraneossinapses geradas pelo extrapolacionismo*.

Ciclogia: o *ciclo absorção de energias imanentes–doação de ectoplasma terapêutica*; o *ciclo autocuidado–assistência policármica*; o *ciclo superação egoica–desenvolvimento parapsíquico–qualificação assistencial*; o *ciclo desrepressão–soltura holochacral–ampliação da ectoplasma*; o *ciclo autodesassédio–qualificação assistencial–holopensene paraterapêutico*.

Enumerologia: a *saúde financeira*; a *saúde somática*; a *saúde energossomática*; a *saúde psicossomática*; a *saúde mentalsomática*; a *saúde parapsíquica*; a *saúde consciencial*.

Binomiologia: o *binômio patopensene–acidente de percurso*; o *binômio homeostase holossomática–desenvolvimento parapsíquico*; o *binômio EV-ectoplasma*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio ectoplasma-paracirurgia*; o *binômio recin–potência energética*.

Interaciologia: a *interação exercícios físicos–exercícios intelectuais*; a *interação cosmoética–saúde do ectoplasta*; a *interação vivência da gratidão–homeostase holossomática*.

Crescendologia: o *crescendo exteriorização de bioenergia–exteriorização de ectoplasma*; o *crescendo exercício físico–relaxamento somático–desintoxicação–acalmia–soltura holochacral*.

Trinomiologia: o *trinômio EV–higiene mental–desassim*; o *trinômio equilíbrio emocional–soltura holossomática–desenvolvimento parapsíquico*; o *trinômio proéxis–automotivação–saúde consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio autocosmoeticidade–autodesassedialidade–saúde holossomática–ectoplasma interassistencial*; o *polinômio estado emocional equilibrado–relaxamento somático–descorrelação dos veículos–doação de ectoplasma*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo saúde afetiva / doença emocional*; o *antagonismo desorganização / organização holossomática*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo ECs terapêuticas / ECs intrusivas*; o *antagonismo altruísmo / egocentrismo*; o *antagonismo ectoplasma interassistencial / ectoplasma de efeitos físicos*.

Paradoxologia: o paradoxo de a ectoplasmia poder ser, ao mesmo tempo, fonte promotora de saúde e fonte indutora de desequilíbrio holossomático; o paradoxo de a heterassistência poder levar ao autofortalecimento energético; o paradoxo de os pensenes sadios independerm da condição homeostática do soma.

Filiologia: a neofilia; a recinofilia; a cosmoeticofilia; a autoprofilaxiofilia; a interassistenciologia; a autodesassediofilia; a paraperceptofilia; a paraterapeuticofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia; a energofobia; a autopesquisofobia; a recinofobia; a leiturofobia; a neofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome de burnout; a superação da síndrome do exaurimento energossomático; o descarte da síndrome da mediocrização consciencial; a eliminação da síndrome da patopensenidade; a profilaxia da síndrome ectoplásmica.

Maniologia: a eliminação da misticomania; a superação da egomania.

Mitologia: a superação do mito da saúde conquistada sem autesforço; o mito da heterocura; o mito da evolução sem reciclagens; o mito de a conscin ectoplasta ser invulnerável.

Holotecologia: a sinaleticoteca; a energossomatoteca; a parafenomenoteca; a paraperceptiotea; a potenciotea; a paraterapeuticoteca; a pensenoteca; a cosmoeticoteca; a interassistenciotea; a tenepessoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Ectoplasmologia; a Autoparaperceptiologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Holossomatologia; a Interassistenciologia; a Paraterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Autopensenologia; a Autodesassediofilia; a Reciclogia; a Consciencioterapeuticologia; a Tenepessologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a conscin miserê; a conscin large; a conscin reprimida; a conscin desreprimida; a conscin traforista; a conscin extrovertida; as consciexes técnicas em ectoplasmia; a equipex da paracirurgia; a equipin de acopladores paracirúrgicos; a conscin cosmoética; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin energodoadora; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o doador ectoplasta; o acoplamentista; o paraperceptiologista; o participante nas dinâmicas parapsíquicas; o parapsíquico; o pesquisador ectoplasta; o acoplador energético; o projetor consciente; o tenepessista doador de energias ectoplásmicas; o duplista; o duplólogo; o intermissivista; o proexista; o proexólogo; o completista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o ofiexista; o conviviólogo; o conscienciólogo; o autoconsciencioterapeuta; o conscienciômetra; o assistente; o assistido; o exemplarista; o verbetógrafo; o agente da tares; o epicon lúcido; o docente; o voluntário; o homem de ação; o amparador extrafísico de função.

Femininologia: a doadora ectoplasta; a acoplamentista; a paraperceptiologista; a participante nas dinâmicas parapsíquicas; a parapsíquica; a pesquisadora ectoplasta; a acopladora energética; a projetora consciente; a tenepessista doadora de energias ectoplásmicas; a duplista; a duplóloga; a intermissivista; a proexista; a proexóloga; a completista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a ofiexista; a convivióloga; a consciencióloga; a autoconsciencioterapeuta; a conscienciômetra; a assistente; a assistida; a exemplarista; a verbetógrafa; a agente da tares; a epicon lúcida; a docente; a voluntária; a mulher de ação; a amparadora extrafísica de função.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde consciencial *básica* do ectoplasta = a hígidez somática; saúde consciencial *avançada* do ectoplasta = a ortopensenidade vivenciada nas interações holossomáticas multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da prevenção*; a *cultura do epicentrismo interassistencial ectoplásmico*; a *paracultura da energossomática cosmoética*.

Anticosmoeticologia. Quando o ectoplasta mantém intencionalidade anticosmoética ou autodesorganização, predispõe às consciexes assediadoras utilizarem as energias para promover acidentes de diversas maneiras, podendo provocar até a dessoma da conscin, condição denominada de macro-PK destrutiva.

Evitações. No tocante à *Paraprofilaxiologia*, é prudente a evitação de situações envolvendo risco a si ou a outros, a exemplo das 5, em ordem alfabética:

1. **Armas.** Manter arma de fogo em casa.
2. **Drogas.** Uso de bebida alcoólica, fumo e outras drogas.
3. **Esporte.** Praticar esportes radicais – paraquedismo, alpinismo, motovelocidade e outros.
4. **Trânsito.** Deslocar-se de moto ou bicicleta em meio ao trânsito.
5. **Velocidade.** Dirigir ou ser passageiro em carro deslocando-se com velocidade excessiva, bem como dirigir usando o celular.

Predisponência. Sob a ótica da *Homeostaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condições capazes de predispor à manutenção da saúde do ectoplasta:

01. **Altruísmo:** o enfrentamento diário das posturas egoicas, em prol do desenvolvimento da ectoplasmia terapêutica.
02. **Cosmoética:** a manutenção da pensenidade cosmoética devido à maior potência energética.
03. **Desassim:** a realização de desassim eliminando pensenes patológicos assimilados, condição comum ao ectoplasta por ser conscin atratora.
04. **EV:** a determinação para alcançar o domínio do estado vibracional favorecendo desbloqueios energéticos, desenvolvimento parapsíquico e desassim.
05. **Interassistencialidade:** a manutenção da intenção interassistencial na exteriorização de ectoplasma.
06. **Mentalsomaticidade:** o desenvolvimento dos atributos do mentalsoma favorecendo a saúde holossomática.
07. **Pacificação:** a anticonflitividade resultante da superação de postura belicista e competitiva.
08. **Reciclagem:** as renovações íntimas de caráter pró-evolutivo.
09. **Sexualidade:** a autorreciclagem afetivo-sexual, favorecendo a maturidade nos relacionamentos.
10. **Soma:** os cuidados com o soma em razão do intenso desgaste energético do ectoplasta nas atividades assistenciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde consciencial do ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente de saúde consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autoparapsiquismo recinológico:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
05. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
09. **Locus minoris resistentiae:** Paraassepsiologia; Neutro.
10. **Requite da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Saúde consciencial:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Saúde holossomática do assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

A AUTOCOSMOÉTICA É TRAÇO BALIZADOR DA SAÚDE CONSCIENCIAL DO ECTOPLASTA ATUANTE NA INTERAS- SISTÊNCIA PARATERAPÊUTICA EM QUALQUER DIMENSÃO. URGE EMPENHARMO-NOS NESSA CONQUISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a relevância do estudo das condições de saúde enquanto ectoplasta? Está atento(a) à prática de atitudes diárias visando a manutenção da própria saúde?

Bibliografia Específica:

01. **Angerami-Camon, Valdemar Augusto;** Org.; *Psicologia da Saúde: Um Novo Significado para a Prática Clínica*; revisora Cristiane Mayumi Morinaga; 302 p.; 8 caps.; 15 enus.; 4 gráfs.; 2 ilus.; 8 *websites*; 235 refs.; 16 x 22 cm; br.; 2ª Ed. rev. e ampl.; *Cengage Learning*, São Paulo, SP; 2011; páginas 127 a 143.
02. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise;** Org.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 37 a 56, 67 a 85 e 103 a 130.
03. **Machado, Cesar;** *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 23 a 55 e 319 a 325.
04. **Pinheiro Júnior, Ismael;** *O Paracérebro: Novos Horizontes para a Medicina*; revisora Joana D'Arc Gonçalves; 194 p.; 21 caps.; 9 enus.; 16 x 22 cm; br.; 2ª ed.; *Espaço Acadêmico*; Goiânia, Goiás; 2018; páginas 71 a 137 e 143 a 156.
05. **Tubino, Matthieu;** *Saúde e Ectoplasma: A Ação do Ectoplasma – Visão Prática e Dissertações Filosóficas*; revisora Carolina Raizer; 224 p.; 6 caps.; 2 citações; 2 *E-mails*; 34 enus.; 2 fórmulas; 1 foto; 18 ilus.; 1 minicurrículo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2009; páginas 107 a 153.
06. **Rossa, Dayane;** *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 notas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2011; páginas 567 a 576.
07. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 564.
08. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 275.

09. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 170, 172, 278 a 281.

10. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 154 a 157 e 341.

G. R.

SAÚDE EMOCIONAL
(AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde emocional* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade entre o organismo humano e o holopense da pessoa com boa disposição e completo bem-estar emotivo ou com ausência de doença de origem afetiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *emocional* procede do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Surgiu em 1922.

Sinonimologia: 01. Saúde afetiva. 02. Saúde psicossomática. 03. Saúde sexossomática. 04. Ausência de doença emocional. 05. Bem-estar emocional. 06. Pujança emocional. 07. Vigor emocional. 08. Homeostase emocional. 09. Homeostase afetiva; homeostase psicossomática; homeostase sexossomática. 10. Ausência de doença; estado de saúde.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 32 cognatos derivados do vocábulo *saúde*: *insalubérrimo; insalubre; insalubridade; insana; insanabilidade; insanável; insânia; insanidade; insano; sã; sadia; sadio; salubre; salubridade; saneada; saneado; saneador; saneadora; saneamento; saneante; sanear; saneável; sanidade; sanificar; saníssimo; sanitária; sanitário; sanitarista; são; saudável; saudense; supersaúde*.

Neologia. As duas expressões compostas *saúde emocional básica* e *saúde emocional avançada* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Doença emocional; doença psicossomática. 02. Enfermidade emocional; enfermidade sexual (DST). 03. Distúrbio emocional. 04. Distúrbio afetivo. 05. Debilidade emocional. 06. Debilidade afetiva. 07. Saúde física. 08. Saúde intelectual. 09. Saúde mental. 10. Saúde parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *checkup* ou exame de saúde periódico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à emocionalidade ou à psicossomaticidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Amor é supersaúde*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da saúde; os ortopenses; a ortopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os neopenses; a neopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evolucionpenses; a evolucionpensidade; os prioropenses; a prioropensidade.

Fatologia: a saúde emocional; a saúde afetiva; a saúde psicossomática; a saúde sexossomática; a manutenção da saúde emocional; a saúde emocional na adolescência; a saúde emocional após a aposentadoria; a saúde emocional na terceira idade; a educação pessoal das emoções; o equilíbrio da saúde emocional; o conceito de doença; a Etiologia multicausal da doença; a doença emocional como válvula de escape; a defesa da saúde; a Medicina Preventiva; a Higiene Consciencial; a Higiene Psicossomática; a intimidade como mantenedora da boa saúde emocional; o processo de dissolução da conjugabilidade solapando a saúde emocional; a obesidade minando a saúde emocional; a inteligência emocional; a robustez afetiva; o bom humor natural; o atestado de saúde; o atestado de sanidade; o seguro de saúde; os planos de saúde; os serviços de saúde; as

unidades de saúde; o centro de saúde; a casa de saúde; a saúde pública; a Secretaria Municipal de Saúde; o Ministério da Saúde; a *Organização Mundial da Saúde* (OMS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a aura de saúde.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelecto sadio–emocionalidade sadia*.

Principiologia: o *princípio do equilíbrio holossomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da psicossomaticidade*; a *teoria bioestatística da saúde*.

Tecnologia: a *técnica do EV na manutenção da saúde emocional*.

Voluntariologia: a *relação saúde emocional dos voluntários–saúde emocional da Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Psicossomatologistas*.

Efeitiologia: os *efeitos das emoções na vida intelectual e profissional*.

Ciclogologia: o *ciclo vida intrafísica–vida extrafísica*.

Binomiologia: o *binômio homeostático saúde-energia*; o *binômio saúde emocional pessoal–saúde emocional dos membros da família nuclear*; o *binômio afetividade-sexualidade*.

Interaciologia: a *interação consciência-soma*; a *interação familiar como facilitadora da saúde emocional*.

Crescendologia: o *crescendo patológico doença física–doença emocional*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio anticosmoético indústria da saúde–indústria da doença–indústria da consulta–máfia da saúde*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo pacificação íntima / ansiosismo*; o *antagonismo manutenção da saúde emocional / hipocondria*.

Paradoxologia: o *paradoxo da visita da saúde*.

Politicologia: a *política da saúde*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei da sobrevivência humana*.

Filiologia: a *somatofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *nosofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: os *prejuízos à saúde da riscomania*; a *mania de doenças* (hipocondria).

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *psicossomatoteca*; a *sexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconscienciometrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autoprioriologia*; a *Harmoniologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; as *equipes de saúde*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante exis-*

tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológica; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; os agentes de saúde; os profissionais de saúde.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológica; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; as agentes de saúde; as profissionais de saúde.

Hominologia: o *Homo sapiens saluator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperequisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde emocional *básica* = a manutenção da saúde afetiva pessoal; saúde emocional *avançada* = a condição da soltura autoconsciente do psicossoma.

Culturologia: a *cultura da saúde consciencial afetiva*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde emocional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Euforin:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
08. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
10. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Soma:** Somatologia; Neutro.

**A SAÚDE EMOCIONAL PRATICAMENTE EMBASA AS DE-
MAIS MANIFESTAÇÕES DE SANIDADE FÍSICA, INTELEC-
TUAL, MENTAL E PARAPSÍQUICA DA CONSCIN, HOMEM
OU MULHER, DE QUALQUER FORMAÇÃO CULTURAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem controle satisfatório das emoções? O sistema neurovegetativo está bem domesticado por você?

SAÚDE ENERGÉTICA (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde energética* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade entre o organismo humano e o holopensene da pessoa com boa disposição e completo bem-estar energossomático, com ausência de doenças associadas a bloqueios ou descompensações do energossoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *energético* procede do mesmo idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Homeostase energética. 2. Harmonia das energias. 3. Vigor energético. 4. Vivacidade energossomática. 5. Bem-estar energético. 6. Equilíbrio energético.

Neologia. As 3 expressões compostas *saúde energética*, *saúde energética básica* e *saúde energética avançada* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Estagnação das energias. 2. Bloqueio energossomático. 3. Doença do energossoma. 4. Debilidade energética. 5. Indisposição energética.

Strangeirismologia: o equilíbrio dinâmico *yin-yang*; o livre fluxo do *qi*; a conexão energética dos *nadis* aos chacras e *zang fu*; as estagnações de *qi* e *xue*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à vitalidade das energias conscienciais (ECs).

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Domínio energético: saúde. Saúde energética: autodesassédio. Doença: descompensação energética. A ortopensenidade cura.*

Citaciologia: – *A saúde é conservada pelo conhecimento e observação do próprio corpo* (Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.). *A saúde é o resultado, não só de nossos atos, como também de nossos pensamentos* (Mahatma Gandhi, 1869–1948).

Ortopensatologia: – “**Soma.** A maioria das pessoas sabe mais desativar cada dia o corpo humano, por meio de excessos, do que conservá-lo funcional e hígido, moderadamente, através de **bons hábitos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autamparabilidade; a reeducação autopensênica; a retilinearidade pensênica; a importância da autopensenidade amparadora na construção e manutenção da saúde energética; os autopensenes poluídos comprometendo a harmonia energética; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; a manutenção de pensenes salutares; a auto-higienização a partir da ortopensenidade vivenciada.

Fatologia: a saúde energética; o domínio energético; a força presencial; o domínio da desassim; a frequência dos trabalhos energéticos somada às recins promovendo saúde energética e consciencial; a atenção e valorização das mínimas repercussões energossomáticas; o abandono de vícios, manias, comportamentos e hábitos patológicos; a *expertise* nas 40 manobras energéticas contribuindo para a saúde; a autoimunidade diretamente ligada à intencionalidade e à cosmoeiticidade vivenciada; o autodesassédio favorecendo a saúde energética; os cuidados alimentares contribuindo ou prejudicando a saúde energética; os pontos de acupuntura servindo de sinalizadores da homeostasia energética; o detalhismo direcionado a cada veículo de manifestação descortinando os desequilíbrios ou a homeostase da conscin; os excessos e as deficiências energéticas; os sinais e sintomas somáticos podendo ser sinalizadores do comprometimento energético e da falta de recins; a cascata de reações físicas e energéticas após a manifestação de emoções e pensamen-

tos sadios ou patológicos; a importância da definição de metas específicas pró-saúde; a dificuldade em dizer não, ocasionando prejuízos ao energossoma; a pusilanimidade gerando e mantendo doenças; o autoortabsolutismo pró-saúde; a saúde energética refletindo a autamparabilidade teática; as limpezas intra e extrafísicas interferindo na saúde; o ato saudável de descartar os bagulhos energéticos; os mimos energéticos sendo *links* pró-saúde holossomática e do ambiente; o nível do autorrespeito expresso na saúde energética; a autossuperação de traumas e contextos negativos impactando diretamente a saúde holossomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o EV sendo condição natural da parafisiologia do energossoma; a eliminação da atitude antiprofilática e antissalutar de adiar a instalação do EV; as exteriorizações energéticas sendo indicadoras da saúde autoconviviológica; a blindagem da alcova favorecendo a recomposição energética; os rastros energéticos positivos sendo indicadores da saúde da conscin; a energosfera interassistencial; a autodefesa energética; o mapeamento da sinalética energética pessoal auxiliando na manutenção da saúde holossomática; a absorção de energias imanentes quando necessário; a paraasepsia energética espontânea; os acoplamentos energéticos; a soltura energossomática; o domínio da descoincidência vágil; o acesso à *Central Extrafísica da Energia* (CEE); as influências da paragenética na saúde energética atual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atividade física–desbloqueios energéticos*; o *sinergismo saúde energética–saúde holossomática–saúde consciencial*; o *sinergismo sistema energético–sistema imunológico–sistema nervoso*; o *sinergismo desequilíbrio energético–doença*.

Principiologia: o princípio “*se não presta, não adianta fazer maquilagem*”; o princípio do *exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à manutenção da autopesquisa e dos trabalhos energéticos frequentes e diários.

Teoriologia: a *teoria de apenas existir no Universo energia e consciência*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da Higiene Consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para o desenvolvimento da saúde energética.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito dos autocuidados físicos, emocionais e intelectivos na saúde energética*; o *efeito benéfico do autenfrentamento*; o *efeito do autorrespeito*; o *efeito das desrepressões*; o *efeito da autaceitação*.

Ciclogia: o *ciclo homeostático de EVs*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: o *desbloqueio cranioencefálico*; o *desbloqueio retrocognitivo*; o *desbloqueio emocional*; o *desbloqueio parapsíquico*; o *desbloqueio projetivo*; o *desbloqueio grafológico*; o *desbloqueio afetivo-sexual*. O açúcar; o sal; o enlatado; o álcool; a lactose; a margarina; o refrigerante. As autovitimizações; os traumas; as reclamações; as ressignificações; as posturas antiqueixas; as paracompreensões; a cosmovisão.

Binomiologia: o *binômio insegurança–afecções energéticas*; o *binômio autoconfiança–equilíbrio energético*; o *binômio compreensão–saúde energética*.

Interaciologia: a interação saúde física–saúde energética–saúde emocional–saúde mental; a interação autassédio–patologia energossomática; a interação saúde energética–saúde financeira; a interação desassim–disposição holossomática.

Crescendologia: o *crescendo EV–equilíbrio energético–desenvolvimento parapsíquico–saúde holossomática*; o *crescendo saúde energética–saúde parapsíquica*.

Trinomiologia: o *trinômio guardar mágoas–bloqueios energéticos–doenças somáticas*; o *trinômio positividade–práticas energéticas–psicosfera saudável*.

Antagonismologia: o *antagonismo dependência / autonomia*; o *antagonismo estagnação / fluidez*; o *antagonismo sedentarismo / saúde*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o excesso de energia poder significar doença*.

Politicologia: a autassistenciocracia em não se permitir fazer *negocinhos* com a própria saúde; a política de ser disciplinado e organizado em prol da saúde holossomática.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na manutenção dos 20 EVs dia após dia.

Filiologia: a *somatofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *holossomatofilia*; a *conviviofilia*; a *paraconviviofilia*; a *interassistenciofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: o medo de ficar doente; o medo do parapsiquismo; o medo das repercussões interassistenciais.

Sindromologia: os desgastes energéticos associados à *síndrome do ansiosismo*; as carências energéticas associadas à *síndrome da autossabotagem*; a autossuperação da *síndrome do bonzinho* dando espaço para a assertividade nas interações; a *síndrome de burnout* inexistente perante o domínio da desassim.

Maniologia: a mania de procrastinar os EVs profiláticos; a mania de procrastinar os *checkups* energossomáticos; a nosomania; a superação da mania de doença (hipocondria).

Mitologia: o *mito da saúde perfeita*; o *mito da saúde energética sem autesforço*.

Holotecologia: a *energoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencimetroteca*; a *psicossomatoteca*; a *sexoteca*; a *holossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencimetrologia; a Energossomatologia; a Holossomatologia; a Teaticologia; a Traforologia; a Paraterapeutologia; a Etiologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin organizada; a conscin disciplinada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o evoluciente; o completista; o autoconsciencimetro; o exemplarista; o intermissivista; o parapercepciólogista; o parapsíquico; o pesquisador; o voluntário; o profissional de saúde; o projetor consciente; o tenepessista.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a evoluciente; a completista; a autoconsciencimetro; a exemplarista; a intermissivista; a parapercepciólogista; a parapsíquica; a pesquisadora; a voluntária; a profissional de saúde; a projetora consciente; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde energética *básica* = a homeostasia ininterrupta da energosfera pessoal, com a vivência ocasional da condição de autassédio; saúde energética *avançada* = a homeostasia ininterrupta da energosfera pessoal, sem a vivência da condição de autassédio.

Culturologia: a cultura da saúde física; a cultura da Energossomatologia; a cultura da saúde emocional; a cultura da saúde intelectual; a cultura da saúde holossomática; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da saúde consciencial.

Compreensiologia. A grande maioria das patologias físicas e energéticas mantêm relação direta com emoções mal resolvidas, explicitando falta de autopesquisa, de autenfrentamento e de paracompreensibilidade interassistencial.

Psicossomatologia. Considerando a *Homeostaticologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 22 patologias do psicossoma, diretamente comprometedoras da saúde energossomática:

01. **Agressividade.**
02. **Arrogância.**
03. **Autoculpa.**
04. **Autodesvalorização.**
05. **Autoimagem distorcida.**
06. **Autovitimização.**
07. **Baixa autestima.**
08. **Belicismo.**
09. **Carência.**
10. **Competitividade.**
11. **Desânimo.**
12. **Impulsividade.**
13. **Indignação.**
14. **Infantilismo.**
15. **Insegurança.**
16. **Isolacionismo.**
17. **Perfeccionismo.**
18. **Prepotência.**
19. **Pusilanimidade.**
20. **Raiva.**
21. **Reatividade.**
22. **Ressentimento.**

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 22 posturas pró-saúde, seguidas dos respectivos questionamentos, visando a autavaliação da saúde energética pessoal:

01. **Autaceitação.** Qual o nível da autocobrança apresentado por você no dia a dia?
02. **Autafetividade.** Qual a nota, realista, para o autoafeto vivenciado?
03. **Autamparabilidade.** Você enxerga luz no fim do túnel?
04. **Autenergossomaticidade.** Você pratica a tenepes? Quais *upgrades* energossomáticos vem obtendo ao longo do tempo?
05. **Autenticidade.** Você diz “não” quando necessário ou ainda sofre da *síndrome do bonzinho*?
06. **Autexemplarismo.** Os rastros energéticos deixados por você nas interações e ambientes são predominantemente negativos ou positivos?
07. **Autocoerência.** Você coloca em prática os conhecimentos adquiridos ou vive o *ciclo de autossabotagem evolutiva*?
08. **Autocompreensibilidade.** Você compreende, sem passividade ou melindres, os tra-fares ainda manifestos?
09. **Autoconceito.** Você é mais traforista ou algoz de si mesmo?
10. **Autocosmoética.** Quais os *efeitos adoecedores das ações anticosmoéticas pessoais nos veículos de manifestação consciencial*?

11. **Autoliderança.** Você é mais do pessimismo e da dependência ou do otimismo e da autolibertação?
12. **Autonomia.** Quais ações práticas você precisa manter para dominar as energias?
13. **Autoortopensenização.** Em quais momentos você perde a homeostasia pensênica?
14. **Autoparapsiquismo.** Quantas correlações você consegue fazer entre parapsiquismo e saúde energética?
15. **Autopesquisa.** Quantas horas por semana você investe na autopesquisa?
16. **Autoproéxis.** Se você dessemos neste exato momento, qual o percentual de completismo existencial alcançado?
17. **Autoprofilaxia.** Você sofre rebarbas energéticas após as interações inevitáveis com pessoas e ambientes? O quanto compreende a relevância do EV profilático?
18. **Autorganização.** Você vive afobado e atrasado? Com qual frequência?
19. **Autorreflexão.** Quantas horas você já dedicou à autorreflexão nesta vida? Quais os auto e heterobenefícios observados na prática?
20. **Autorregulação.** Você considera estar a interassistencialidade entre os maiores autorreguladores fisiológicos e parafisiológicos?
21. **Autorresponsabilização.** Você ainda culpa a si próprio ou alguém por qualquer conflito íntimo?
22. **Autotraforismo.** Quantos trafores você já mapeou e de quantos se assenhorou?

Lucidez. De acordo com a *Pensenologia*, a patopensenidade compromete a saúde energética e está entre as maiores causas dos desequilíbrios holossomáticos.

Etiologia: Sob a ótica da *Holossomatologia*, as origens dos desequilíbrios energéticos podem estar associadas a posturas insalubres e maus hábitos de vida, por exemplo, os 4 dispostos em ordem lógica:

1. **Soma:** o sedentarismo; a quantidade e a qualidade do sono; a quantidade de água ingerida; a má alimentação, a drogadição; o uso de *piercing*; a obesidade.
2. **Energossoma:** o apedeutismo energético; o bagulhismo; a inconstância nos trabalhos energéticos.
3. **Psicossoma:** a autoconflitividade íntima; a auto e heteroinconvivialidade; a prática imatura de *virar a cara* ao compassageiro evolutivo; o ato de fofocar; a promiscuidade; a ausência de autenfrentamento.
4. **Mentalsoma:** a patopensenidade; o misticismo; o ritualismo; o dogmatismo; o fanatismo; a falta de autorreflexão; o iletrismo; a carência da autopesquisa.

Harmoniologia. A saúde energética da conscin pode manter relação direta com a adoção de hábitos saudáveis e a superação das imaturidades relacionadas ao psicossoma e ao mentalsoma. A aplicação e a manutenção de *técnicas evolutivas*, diretamente relacionadas com as dificuldades pessoais identificadas, contribuem significativamente para a harmonização do energossoma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde energética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Antibagulhismo energético:** Autorreexologia; Homeostático.
03. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Energosfera interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Interação fisiologia-parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.

06. **Mapeamento energético:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
08. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
10. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Saúde holossomática do assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A CONQUISTA DA SAÚDE ENERGÉTICA INCLUI A PRIORIZAÇÃO DE METAS PESSOAIS AUTEVOLUTIVAS, HOLOSOMÁTICAS E INTERASSISTENCIAIS SOMADAS À MANUTENÇÃO DO TRABALHO ENERGOSSOMÁTICO DIUTURNO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda espera crises existenciais para investir na saúde energética? Investe na autoplicação de, no mínimo, 20 EVs diários?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético: Manual***; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 240 p.; 23 caps.; 13 citações; 2 filmes; 50 enus.; 1 questionário; 1 teste; glos. 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 39 a 62 e 123 a 130.
2. **Bryson, Kelly; *Não seja Bonzinho, seja Real: Como Equilibrar a Paixão por Si com a Compaixão pelos Outros (Don't be Nice, be Real – Balancing Passion for self with Compassion for Others)***; pref. Marshall R. Rosenberg; trad. Soraya Freitas; revs. Arlete Genari, Bianca Rocha & Wilson Imoto; 304 p.; 17 caps.; 25 enus.; 23 x 15,5 cm; Madras; São Paulo, SP; 2009; páginas 23 a 25 e 28 a 42.
3. **Greenberger, Dennis; & Padesky, Christine A.; *A Mente vencendo o Humor – Mude como você se sente, mudando o Modo como você pensa (Mind over mood: change how you feel by changing the way you think)***; pref. Aaron T. Beck; trad. Andrea Caleffi; 208 p.; 12 caps.; 28 x 21 cm; Artmed; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 13 a 174.
4. **Muskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 137 a 140, 166, 167 e 243 a 250.
5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.560.
6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 388 a 481.

L. R.

SAÚDE FINANCEIRA (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde financeira* é a condição de equilíbrio, homeostasia e organização da vida financeira pessoal, familiar, empresarial, institucional e governamental, possibilitando atuação interassistencial e cosmoética ininterrupta, mesmo diante de pressões holopensênicas desestabilizadoras advindas de crises socioeconômicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Surgiu no Século XIII. O termo *finança* deriva do idioma Francês, *finance*, “pagamento; fonte de renda; recursos financeiros”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *eiro* procede do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. A palavra *financeiro* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Estabilidade financeira. 2. Tranquilidade financeira. 3. Controle financeiro.

Antonimologia: 1. Nosografia financeira; patologia financeira. 2. Desequilíbrio financeiro. 3. Desorganização financeira. 4. Assediologia financeira. 5. Entropia financeira.

Estrangeirismologia: o *check up* periódico das contas pessoais; o *buffer* financeiro sustentando o trabalho interassistencial diante de impactos socioeconômicos; o *moto continuum* assistencial; o *acid-test* das graves crises socioeconômicas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodesassédio financeiro.

Megapensologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *O dinheiro salva. Todo excesso mata.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares abordando o equilíbrio financeiro: *fulano tem um bom pé-de-meia*; *a empresa está com as contas redondinhas*.

Citaciologia. Eis 3 citações relativizando a importância do dinheiro: – *O cofre do banco contém apenas dinheiro. Frustra-se quem pensar que nele encontrará riqueza* (Carlos Drummond de Andrade, 1902–1987). *O que o dinheiro faz por nós não compensa o que fazemos por ele* (Gustave Flaubert, 1821–1880). *Com o dinheiro podemos comprar muitas coisas, mas não o essencial para nós. Proporciona-nos comida, mas não apetite; remédios, mas não saúde; dias alegres, mas não a felicidade* (Henrik Ibsen, 1828–1906).

Proverbiologia. Eis provérbio alertando o risco da negligência quanto à gestão financeira: – *Dinheiro na mão é vendaval*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Dinheiro.** O amor ao **dinheiro** não existe na consciex da *Comunex Evoluída*”.
2. “**Riqueza.** A primeira riqueza vem da **saúde do corpo** e não da saúde do bolso”.

Filosofia: o Universalismo; o Associativismo; o Cooperativismo; a Filantropia; a evitação do Materialismo; a eliminação do Fisiologismo na busca do melhor para todos.

Unidade: a *unidade de medida* da saúde financeira é o *autodesassédio financeiro*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal saudável; o holopensene pessoal financeiro; a patopensenedade decorrente de questões econômico-financeiras; os ortopenses; a ortopensenedade quanto ao uso do cifrão; o holopensene evolutivo da autorganização financeira interassistencial;

os bolsões holopensênicos relacionados ao dinheiro; a implantação de holopensene econômico-financeiro sadio no Planeta.

Fatologia: a saúde financeira; a desassedialidade financeira; a imperturbabilidade financeira; a educação financeira recebida; os valores intraconscienciais; a paciência e disciplina necessárias para manutenção da autorganização monetária; a gestão responsável do dinheiro; o planejamento financeiro auxiliando nas tomadas de decisões proexológicas; a autopesquisa financeira; o autodidatismo financeiro; a autoconscienciometria financeira; a compreensão da condição de usufrutuário do dinheiro; o altruísmo financeiro; os benefícios evolutivos do poupar e do gastar inteligentes; a oportunidade dos acertos grupocármicos em tempos de crise econômica; a prevalência da consciência sobre o cifrão; a semelhança do dinheiro com o sangue quanto à necessidade de circular para manter os organismos sadios; os estudos avançados das finanças interassistenciais propositores de neoparadigma econômico-financeiro; o curso *Autoconscientização Organizacional* (AOG) da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); a responsabilidade das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) com a autossustentabilidade financeira para o contínuo trabalho interassistencial tarístico; as influências mesológica e familiar na gestão dos recursos; o desafio econômico de atender as necessidades ilimitadas com recursos limitados; o bolso enquanto órgão mais sensível do ser humano; a efemeridade das conquistas patrimoniais; o desequilíbrio fiscal gerando o dilema do Estado entre cuidar da saúde do cidadão e zelar pelo equilíbrio econômico durante a pandemia do Covid-19; a pseudoliberalidade financeira alcançada a partir da autescravidão à profissão; a *Era da Fartura*; a *Era do Superconsumismo*; os distúrbios financeiros; a dívida desestabilizadora; os problemas financeiros geradores de autassédio; a acumulação de posses excessivas, desnecessárias; a desigualdade socioeconômica geradora de bilionários e famintos; o babelismo financeiro; o resultado financeiro aparentemente positivo encobrindo problemas financeiros crônicos; a facilidade de crédito promovendo o endividamento; as instituições financeiras vivendo às custas do endividamento dos clientes; a identificação de recins prioritárias a partir do desequilíbrio das contas pessoais; a superação das *doenças do bolso*; a superação do autassédio quanto ao cifrão; a eliminação do travão financeiro; a autonomia nas tomadas de decisão; a autossustentabilidade proexológica; o empreendedorismo evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, especialmente na vida cotidiana com o cifrão; a sinalética energética e parapsíquica pessoal diante de pressão financeira assediadora; a parapsicose pós-dessomática desencadeada pela busca desmensurada de riqueza financeira; o domínio da energia do dinheiro estabilizando o *bolsochacra*; a gestão financeira conjunta com a equipex; a administração financeira multidimensional; a isenção na leitura acurada dos indicadores financeiros multidimensionais; a homeostase holossomática pessoal sendo auxiliada pela organização financeira; o extrapolicionismo parapsíquico capaz de ampliar a compreensão quanto ao uso do dinheiro; a projeção consciente (PC) autorreveladora da inexistência do cifrão na extrafiscalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciencioterapia-saúde financeira*.

Principiologia: o *princípio do não endividamento* auxiliando na manutenção da saúde financeira.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à autorganização financeira.

Teoriologia: as *teorias econômicas vigentes no Planeta* ainda distantes do holopensene sadio das comunexes avançadas.

Tecnologia: a *técnica do encapsulamento financeiro parassanitário* mantendo as contas pessoais organizadas em meio às entropias; as *técnicas de organização financeira* aplicadas à vida cotidiana; a *técnica da torneira-e-ralo* no direcionamento específico dos recursos, minimizando entropias financeiras; as *neoparatecnologias financeiras* mantendo a homeostase econômica.

Voluntariologia: a responsabilidade do *voluntariado no setor financeiro* na manutenção do equilíbrio econômico-assistencial da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); o *voluntariado no conselho fiscal* atentando aos indicadores da saúde financeira e maxiproexológica da IC.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; a riqueza autopesquisística do *lab-con pessoal cotidiano da autogestão financeira*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Economistas*.

Efeitologia: o *efeito do dinheiro sobre a saúde holossomática*; o *efeito ralo dos desperdícios sobre a saúde financeira*; o *efeito halo do cifrão no patrocínio de empreendimentos tarifícios*.

Neossinapsologia: o desenvolvimento de *paraneossinapses* possibilitando a gestão financeira em conjunto com a equipex; as *retrossinapses estagnadoras* mantendo patologias financeiras anacrônicas.

Ciclogia: o *ciclo saúde financeira–saúde emocional–saúde mental*.

Enumerologia: a organização; o comedimento; o equilíbrio; o planejamento; a poupança; o investimento; a independência. A *capacidade de se sustentar durante a crise*; a *capacidade de ajudar no momento crítico*; a *capacidade de postergar o recebimento da dívida*; a *capacidade de compartilhar o recurso*; a *capacidade de ensinar sobre gestão financeira*; a *capacidade de abrir mão em favor de outrem*; a *capacidade de financiar algum empreendimento assistencial*.

Binomiologia: a conquista do *binômio domínio das energias conscienciais* (ECs)–*independência econômico-financeira* indispensável à autonomia autoproexológica; o *binômio equilíbrio financeiro–maturidade emocional*; o equilíbrio do *binômio paradireito-paradever* aplicado às finanças pessoais.

Interaciologia: a *interação dos recebimentos* ampliando as retribuições; a *interação inadimplência financeira–inadimplência assistencial*; a *interação inteligência financeira–inteligência evolutiva* (IE) na aplicação sadia da moeda.

Trinomiologia: o dispêndio de energias conscienciais voltado ao *trinômio sexo-dinheiro-poder* causando inúmeras patologias sociais; a necessidade de circulação do *trinômio sangue-energia-dinheiro* na manutenção da homeostasia.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação* aplicado à terapia financeira; o *polinômio saber ganhar–saber poupar–saber investir–saber gastar–saber doar* sustentando o equilíbrio monetário; o *polinômio generosidade-solidariedade-interassistencialidade-megafraternidade* na vivência prática da saúde financeira.

Antagonismologia: o *antagonismo poucos ricos / muitos pobres* indicando as imaturidades sociais e individuais no trato com o cifrão; o *antagonismo prioridade financeira / prioridade evolutiva*; o *antagonismo imperturbabilidade / autoconflitividade* quanto à gestão do dinheiro; o *antagonismo conquistas monetárias efêmeras / conquistas evolutivas perenes*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a liberdade financeira poder gerar a interpretação grupocármica*; o *paradoxo de o dinheiro ser essencial na proéxis, contudo não ser prioritário na autovolução*; o *paradoxo de o milionário poder morrer por falta de ar gratuito*.

Politicologia: a plutocracia acima da conscienciocracia na Socin ainda patológica.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à busca da saúde financeira; a *lei de responsabilidade fiscal* na evitação do desequilíbrio das finanças públicas.

Filiologia: a homeostaticofilia; a economofilia.

Fobiologia: a peniafobia; a decidofobia; a fobia financeira.

Sindromologia: a *síndrome do Tio Patinhas* levando ao acúmulo patológico do cifrão.

Maniologia: a mania de contar tostões; a evitação da megalomania.

Mitologia: o *mito da assistência gratuita*; o *mito de o dinheiro trazer felicidade*.

Holotecologia: a administroteca; a economoteca; a numismaticoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Equilibrilogia; a Autorganizaciologia; a Intrafisiologia; a Interassistenciologia; a Retribuiciologia; a Proexologia; a Empreendedoris-mologia; a Liberologia; as Finanças Interassistenciais.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *large*; a conscin *miserê*; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consréu bilionária.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o maxidissidente ideológico; o parapercepcionista; o pesquisador; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o empreendedor conscienciocêntrico; o avarento; o gestor financeiro; o economista; o financista; o educador financeiro; o terapeuta financeiro; o preceptor financeiro.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodesora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a pesquisadora; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a empreendedora conscienciocêntrica; a avarenta; a gestora financeira; a economista; a financista; a educadora financeira; a terapeuta financeira; a preceptora financeira.

Hominologia: o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens mercator*; o *Homo sapiens insanus*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens organisator*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde financeira *temporária* = a condição de equilíbrio financeiro possível de ser mantida provisoriamente; saúde financeira *permanente* = a condição de equilíbrio financeiro já estabelecida de modo definitivo.

Culturologia: a *cultura da intercooperação*; a evitação da *cultura hedonista*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Contrapontologia*, eis, a seguir, o cotejo entre 13 condições patológicas e homeostáticas quanto à gestão financeira, orientando a conscin nas autossuperações:

Tabela – Gestão Financeira Patológica / Gestão Financeira Sadia

N ^{os}	Gestão Financeira Patológica	Gestão Financeira Sadia
01.	Competição	Cooperação
02.	Descontrole	Autorganização
03.	Desonestidade	Honestidade
04.	Egocentrismo	Altruísmo
05.	Especulação	Empreendedorismo
06.	Inconsequência	Previdência
07.	Insegurança	Autoconfiança

N ^{os}	Gestão Financeira Patológica	Gestão Financeira Sadia
08.	Materialismo	Multidimensionalidade
09.	<i>Miserê</i>	<i>Large</i>
10.	Parasitismo	Autonomia
11.	Perdularismo	Comedimento
12.	Repressão	Liberdade
13.	Usura	Generosidade

Terapeuticologia. Segundo a *Reeducaciologia*, eis, em ordem lógica, 14 terapêuticas, independentes e complementares entre si, promotoras do alcance da saúde financeira cada vez mais ampla e perene:

01. **Consultoria econômico-financeira:** orientação e aconselhamento técnico para realizar investimentos financeiros.

02. **Educação financeira:** aquisição de conhecimento para lidar com o dinheiro de modo organizado, consciente e inteligente.

03. **Preceptoria financeira:** esclarecimento personalizado para identificação e solução de travões da autogestão financeira equilibrada.

04. **Terapia financeira:** análise e tratamento de hábitos e comportamentos geradores do desequilíbrio financeiro.

05. **Autopesquisa financeira:** pesquisa pessoal acerca de hábitos e comportamentos relativos à vida financeira.

06. **Autorganização financeira:** autoaquisição de hábitos de organização financeira pessoal.

07. **Conscienciometria financeira:** diagnóstico e mensuração de traços intraconscienciais, pensividade, comportamentos e atitudes evidenciados na forma de realizar a gestão financeira.

08. **Consciencioterapia financeira:** análise e tratamento de hábitos e comportamentos geradores de desequilíbrio financeiro, considerando a influência de aspectos bioenergéticos, multidimensionais, pluriexistenciais e holossomáticos.

09. **Autoconscienciometria financeira:** autodiagnóstico e automensuração de traços intraconscienciais, autopenvidade, comportamentos e atitudes evidenciados na forma de realizar a gestão financeira pessoal.

10. **Autoconsciencioterapia financeira:** autanálise e autorremissão de hábitos e comportamentos geradores de desequilíbrio financeiro pessoal, considerando a influência de aspectos bioenergéticos, multidimensionais, pluriexistenciais e holossomáticos.

11. **Autorreciclagem financeira:** mudança de hábitos e autossuperação de comportamentos e traços intraconscienciais geradores de desequilíbrio financeiro pessoal.

12. **Autodesassedialidade financeira:** manutenção do equilíbrio pensênico íntimo quanto às finanças pessoais em quaisquer contextos multidimensionais.

13. **Parapreceptoria financeira:** esclarecimento interdimensional realizado por amparradores extrafísicos de função com intuito da ampliação da lucidez e recuperação de cons magnos da conscin quanto à gestão financeira multidimensional sadia.

14. **Interassistencialidade financeira:** aplicação teática da *inteligência evolutiva* na gestão dos recursos financeiros voltados à interassistência diuturna no cumprimento da proéxis pessoal, grupal ou organizacional em favor de outras consciências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a saúde financeira, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo financeiro:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autodesassédio financeiro na invéxis:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo financeiro:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Babelismo financeiro:** Recexologia; Nosográfico.
05. **Conscienciosidade financeira:** Proexologia; Homeostático.
06. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Educação financeira precoce:** Reeducaciologia; Neutro.
08. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Finanças interassistenciais:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Indicador financeiro multidimensional:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
12. **Interrelação financeira:** Holocarmologia; Neutro.
13. **Inversão financeira:** Invexologia; Neutro.
14. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Saúde consciencial:** Homeostaticologia; Homeostático.

A SAÚDE FINANCEIRA PROPICIA À CONSCIN CONDIÇÕES DE MANTER-SE COM EQUILÍBRIO E HOMEOSTASE PARA VIVENCIAR, DE MODO AUTODESASSEDIADO E INTERASSISTENCIAL, CONTEXTOS SOCIOECONÔMICOS CRÍTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a relevância da saúde financeira no autodesempenho proexológico interassistencial? Já domina ou ainda está subjugado ao cifrão?

Filmografia Específica:

1. *A Grande Aposta*. **Título original:** *The Big Shot*. **País:** EUA. **Data:** 2015. **Duração:** 131 min. **Gênero:** Comédia dramático-biográfica. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Adam McKay. **Elenco:** Christian Bale, Steve Carell, Ryan Gosling; & Brad Pitt. **Produção:** Dede Gardner; Brad Pitt; Jeremy Kleiner; & Arnon Milchan. **Roteiro:** Adam McKay; & Charles Randolph. **Autor da obra original:** Michael Lewis. **Fotografia:** Barry Ackroyd. **Música:** Nicholas Britell. **Cenografia:** Clayton Hartley. **Estúdio:** Regency Enterprises. **Distribuidora:** Paramount Pictures. **Outros dados:** Embasado na crise do mercado financeiro de 2008. **Sinopse:** Michael Burry (Christian Bale) decide investir muito dinheiro do fundo coordenado por ele ao apostar na quebra do sistema imobiliário nos Estados Unidos. Ao saber disso, o corretor Jared Vennett (Ryan Gosling) percebe a oportunidade e a oferece aos clientes, entre eles Mark Baum (Steve Carell), dono de corretora, com problemas pessoais desde o suicídio do irmão. Paralelamente, dois iniciantes na Bolsa de Valores percebem a possibilidade de ganhar muito dinheiro e pedem ajuda ao recluso guru de Wall Street, Ben Rickert (Brad Pitt).

2. *Sucesso em Mumbai*. **Título original:** *Baazaar*. **País:** Índia. **Data:** 2018. **Duração:** 137 minutos. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Hindi. **Cor:** Colorido. **Direção:** Gauravv Chawla; & Ratnesh Mani. **Elenco:** Saif Ali Khan; Chitrangada Singh; Radhika Apte; & Rohan Mehra. **Produção:** Nikkhil Advani; Dheeraj Wadhawan; Madhu Bhojwani; Monisha Advani; Ajay Kapoor; Ishan Saxena; & Sunil Shah. **Roteiro:** Aseem Arora; & Parveez Sheikh. **Fotografia:** Swapnil Sonawane. **Música:** Tanishk Bagchi; Yo Yo Honey Singh; Kanika Kapoor; Sohail Sen; & Bilal Saeed. **Estúdios:** Emmay Entertainment; Kyta Production; B4U Motion Pictures; Viacom18 Motion Pictures. **Distribuidoras:** Anand Pandit Motion Pictures; Panorama Studios; Viacom18 Motion Pictures. **Sinopse:** Jovem ambicioso descobre o lado feio da ambição quando se junta aos negócios questionáveis do ídolo, implacável magnata de ações de Mumbai.

Bibliografia Específica:

1. **Domingos, Reinaldo;** *Terapia Financeira: A Educação Financeira como Método para Realizar seus Sonhos*; apes. Reinaldo Domingos; posf. Roberto Evangelista; pref. José Carlos Marion; revisora Flávia Schiavo; 144 p.; 4 partes; 1 citação; 13 enus.; 4 fórmulas; 10 formulários; 1 questionário; 7 siglas; 16 tabs.; 1 teste; 1 *website*; 1 anexo; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Gente*; São Paulo, SP; 2008; páginas 15 a 33.

2. **Klontz, Brad; & Klontz, Ted;** *A Mente Acima do Dinheiro: O Impacto das Emoções em sua Vida Financeira* (*Mind Over Money: Overcoming the Money Disorders that Threaten our Financial Health*); coord. Letícia Teófilo; revisor Thiago Fraga; trad. Cláudia Vassão Rugiero; 272 p.; 3 partes; 11 caps.; 20 citações; 12 enus.; 2 questionários;

7 técnicas; 7 testes; posf.; 84 refs.; 39 webgrafias; 23 x 16 cm; br.; *Novo Século Editora Ltda.*; Osasco, SP; 2011; páginas 9 a 260.

3. **Mendonça, Julieta**; *Reciclagem Financeira: de que Modo Mulher na Terceira Idade conseguiu Virar a Mesa*; int. Julieta Mendonça; pref. Hernande Leite; revisora Julieta Mendonça; 190 p.; 8 caps.; 8 citações; 17 enus.; 1 esquema; 2 ilus.; 4 questionários; 1 tab.; 1 técnica; 1 *website*; posf.; 18 refs.; 24 x 17 cm; br.; *JZ*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 13 a 186.

4. **Vieira, Waldo**; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 92 e 93.

5. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 178 e 179.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 231 a 234 e 595 a 597.

7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 530, 531 e 1.484.

8. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 165.

Webgrafia Específica:

1. **Diario La Libertad**; Redação; *Somos una Familia Millonaria, pero mi Papá murió Solo y Sofocado, el Dinero se quedó en Casa*; Reportagem; Periódico; Barranquilla, Colômbia; 03.04.20; 1 foto; disponível em: <https://diariolalibertad.com/sitio/2020/04/03/somos-una-familia-millonaria-pero-mi-papa-murio-solo-y-sofocado-el-dinero-se-queda-en-casa>; acesso em: 14.04.20; 15h25.

M. A. F.

SAÚDE FÍSICA (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde física* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade entre o organismo biológico e o holopense da pessoa com boa disposição e completo bem-estar ou com ausência de doença dos órgãos, sistemas anatômicos e fisiológicos do corpo humano.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Saúde somática. 02. Saúde biológica. 03. Saúde orgânica. 04. Saúde corporal. 05. Ausência de doença orgânica. 06. Bem-estar físico. 07. Pujança corporal. 08. Vigor somático. 09. Homeostase bioquímica; homeostase orgânica; homeostase somática. 10. Estado de saúde.

Neologia. As duas expressões compostas *saúde física básica* e *saúde física avançada* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Doença física. 02. Doença somática. 03. Enfermidade orgânica. 04. Distúrbio físico; distúrbio somático. 05. Debilidade física. 06. Debilidade somática. 07. Saúde emocional. 08. Saúde intelectual. 09. Saúde mental. 10. Saúde parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *checkup* ou exame de saúde periódico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego do corpo humano.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Saúde exige higiene*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da saúde; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade.

Fatologia: a saúde física; a saúde corporal; a saúde orgânica; a manutenção da saúde física; a educação em saúde; a saúde familiar; a saúde ecológica; a pirâmide da saúde física; o repouso; a atividade muscular; a atividade aeróbica; o sono; a consciência do consumo de alimentos e bebidas; os alongamentos; as abordagens biológicas e ecossociais dos fenômenos da saúde e da doença; a ausência de doenças hereditárias graves; a saúde física na adolescência; a saúde física após a aposentadoria; a saúde física na terceira idade; o combate à vida sedentária; a educação pessoal das atividades físicas; a promoção da saúde; a saúde como recurso ou investimento; a relevância da esteira aeróbica; o valor da dieta alimentar bem balanceada; o equilíbrio da saúde orgânica; a defesa da saúde; a Higiene Consciencial; a obesidade minando a saúde orgânica; a robustez física; a psicomotricidade pessoal; a musculatura da pessoa; o atestado de saúde; o atestado de sanidade; o seguro de saúde; os planos de saúde; os serviços de saúde; as unidades de saúde; o centro de saúde; a casa de saúde; a saúde pública; a Secretaria Municipal de Saúde; o Ministério da Saúde; a *Organização Mundial da Saúde* (OMS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mens sana in corpore sanus*.

Principiologia: o *princípio da longevidade humana*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: as *técnicas dos exercícios físicos mantenedores da saúde*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Somatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Somatologistas*.

Efeitologia: os *efeitos da saúde física sobre a vida intelectual*.

Ciclogia: o *ciclo vida intrafísica–vida extrafísica*; o *ciclo dos checkups periódicos*.

Binomiologia: o *binômio homeostático saúde-energia*; o *binômio (contraponto) saúde (ausência de doença)–doença (ausência de saúde)*.

Interaciologia: a *interação consciência-soma*; a *interação exercícios físicos–exercícios intelectuais*.

Crescendologia: o *crescendo exercícios físicos–exercícios intelectuais*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo normalidade / anormalidade*; o *antagonismo vida / morte*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciência permanente–soma transitório*.

Politicologia: a *política da saúde*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei da sobrevivência humana*.

Filiologia: a *somatofilia*; a *conscienciofilia*.

Mitologia: os *mitos sobre as doenças em função dos idiotismos culturais*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconscienciometrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autoprioriologia*; a *Somatologia*; a *Cerebelologia*; a *Cerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recy-clans*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde física *básica* = a da pessoa natural e fisicamente sadia; saúde física *avançada* = a da pessoa atenta à manutenção da saúde orgânica com avaliações e exames periódicos, independentemente da idade física.

Culturologia: a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da saúde física*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde física, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
04. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
06. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
07. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
08. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
10. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Soma:** Somatologia; Neutro.
12. **Técnica da sesta:** Somatologia; Homeostático.

A SAÚDE FÍSICA RAZOÁVEL FUNDAMENTA O DESENVOLVIMENTO REGULAR E A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL DA CONSCIN. SEM A AUTOVALIDEZ TORNA-SE IMPRATICÁVEL A CONQUISTA DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cuida razoavelmente da saúde física? Você mantém exercícios físicos regulares? Tem e usa a esteira aeróbica?

SAÚDE HOLOSSOMÁTICA DO ASSISTENTE (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde holossomática do assistente* é o estado de equilíbrio, harmonia e consonância qualitativa de cada veículo de manifestação da conscin, homem ou mulher, objetivando a homeostase da interação entre eles, predispondo a atuação na condição de minipeça interassistencial multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Surgiu no século XII. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês *somatique* e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *assistente* procede do idioma Latim, *assistens* ou *adsistens*, de *assistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Harmonia holossomática do assistente. 2. Estado de equilíbrio dinâmico holossomático do assistente. 3. Homeostase holossomática do assistente.

Neologia. As 3 expressões compostas *saúde holossomática do assistente*, *saúde holossomática básica do assistente* e *saúde holossomática avançada do assistente* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Debilidade holossomática do assistente. 2. Estado de desequilíbrio entre os veículos de manifestação do assistente. 3. Distúrbio holossomático do assistente. 4. Doença holossomática do assistente. 5. Estado de doença dos veículos de manifestação do assistente.

Estrangeirismologia: o *checkup* periódico; o *checklist* da saúde consciencial; o ato de estar *aware* quanto à *performance* holossomática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da saúde holossomática para a qualidade assistencial.

Citaciologia. A *saúde é o resultado não só de nossos atos como também de nossos pensamentos* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). A *cólera prejudica o sossego da vida e a saúde do corpo, ofusca o julgamento e cega a razão* (Denis Diderot, 1713–1784).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios inerentes ao assunto: – *A felicidade do corpo consiste na saúde; e, a do espírito, no saber. Mens sana in corpore sano* (Mente sã, corpo são).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde holossomática; o holopensene pessoal homeostático; o holopensene pessoal da anticonflitividade; os benignopensenes; a benignopensenidade; a higidez pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene consciencial terapêutico enquanto reflexo da harmonia intraconsciencial do assistente.

Fatologia: a manutenção da saúde física; a saúde afetiva; a inteligência emocional; a satisfação íntima em consequência da assistência prestada; a busca pelo equilíbrio; a influência do temperamento na predisposição de patologias físicas; a influência hormonal em consequência do estilo de vida; o bom humor edificante; o mau humor alimentador de desequilíbrios psicossomáticos; a importância da alimentação balanceada; a obesidade; a desnutrição; a bulimia; a anorexia; a má postura predispondo aos desequilíbrios musculares; as dores musculares limitando o trabalho intelectual; a estafa emocional em consequência do trabalho ininterrupto; o alto índice de estresse proporcionando a liberação do hormônio cortisol predispondo aos distúrbios cardiovascula-

res; o acúmulo de mágoas predispondo a desequilíbrios orgânicos e emocionais; as doenças hereditárias; a valorização da prevenção de possíveis doenças já identificadas na família; os exames de rotina; o sono restaurador; os objetivos claros na vida fortalecendo a saúde emocional; a manutenção da saúde intelectual; a leitura de qualidade servindo de alimento intelectual; a atividade física auxiliando a oxigenação dos órgãos e potencializando o trabalho mental; o cuidado com a ergonomia nas atividades diárias; a hidratação adequada; o lazer necessário ao corpo físico e mental; as amizades salutares; a identificação do *hobby* proveitoso; a importância da vida social positiva; as conversas inspiradoras; o fato de o pensamento ter influência no organismo; a importância do pensamento positivo; o estabelecimento de objetivos evolutivos; a higiene física; a Higiene Consciencial; a valorização da convivialidade harmônica para manutenção da saúde emocional; o ato de se cuidar primeiro para realizar boa assistência depois; a saúde mental no trabalho; a satisfação íntima com a escolha da profissão; a frieza assistencial cosmoética enquanto postura preventiva de desequilíbrios emocionais; a flexibilidade conviviológica prevenindo descompensações emocionais; a Psicologia Positiva; a Neurociência; a promoção da saúde através da convivialidade sadia na dupla evolutiva (DE); a importância da assistência prestada ao próximo para a manutenção da saúde consciencial; a atividade física diária contribuindo para sustentação energética na tenepes; a objetividade da longevidade produtiva; a responsabilidade quanto à própria saúde consciencial; a convivência diária sadia com os pré-humanos interferindo diretamente na saúde da consciência; a importância de se nutrir de bons sentimentos para a saúde física e mental; a busca pela saúde mnemônica.

Parafatologia: a saúde holossomática do assistente; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a saúde mentalsomática; a busca pelo equilíbrio holossomático; o cuidado holossomático visando a consecução da autoproxímia; a harmonia holossomática enquanto sustentáculo das manifestações assistenciais; a importância da autocrítica quanto à própria saúde holossomática; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a saúde parapsíquica; o equilíbrio paraperceptivo; a educação parapsíquica; a importância do equilíbrio dos veículos de manifestação na atuação parapsíquica; o parapsiquismo intelectual pessoal; a desintoxicação energética; o autodiagnóstico energossomático advindo da mobilização energética diária; o autassédio predispondo ao heterassédio; o autassédio predispondo o adoecimento holossomático; o sobrepeço interferindo na atuação energética; os bloqueios chacrais em consequência de situações emocionais mal resolvidas; a paraassepsia energética; a sanidade mental enquanto autodefesa da conscin ante aos heterassédios; a inteligência parapsíquica; a exposição áurica da saúde; a exposição áurica da doença; a superação da doença orgânica através do equilíbrio energético emocional; o aprimoramento parapsíquico advindo do investimento mentalsomático; o estofo energético alavancado pela assistência sinceramente realizada; as descompensações holossomáticas interferindo na qualidade das autodecisões; a influência da conscin harmonizada energeticamente, nos ambientes por onde passa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre os veículos de manifestação holossomático*; o *sinergismo saúde emocional-saúde somática*; o *sinergismo soma sadio-mente sadia*; o *sinergismo sentimentos positivos-satisfação benévola-disponibilidade assistencial*; o *sinergismo equilíbrio holossomático-produtividade mentalsomática*; o *sinergismo ortopenidade-saúde consciencial*; o *sinergismo trabalho motivador-bem estar restaurador*.

Principiologia: o *princípio de estar atento a qualquer alteração holossomática na prevenção de possíveis desequilíbrios maiores*; o *princípio da longevidade*; o *princípio de não dispensar aos outros a responsabilidade quanto à própria saúde somática e consciencial*; o *princípio da saúde energética influenciar diretamente as condutas somáticas*; o *princípio da ortopenidade*; o *princípio evolutivo do domínio das ECs*.

Codigologia: o *código pessoal de cosmoética (CPC) priorizando a manutenção da homeostasia holossomática em benefício da assistência*.

Teoriologia: a teoria do holossoma; a teoria do macrossoma; a teoria da paragenética; a teoria da psicossomaticidade; a teoria da autocura através da interassistência.

Tecnologia: a técnica de autochecagem holossomática; a técnica do arco voltaico crâniochacral; as modernas técnicas médicas de exames preventivos; a técnica do EV na manutenção da saúde parapsíquica e emocional; as técnicas dos exercícios físicos mantenedores da saúde; a técnica da desassim; as técnicas da Consciencioterapia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autossinaletologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Auto-projeciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Holossomatologia; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Psicossomatologistas; o Colégio Invisível dos Sensitivos Parapsíquicos; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito balsâmico do convívio harmônico com a família nuclear; os efeitos da Higiene Consciencial na autossustentação energética; os efeitos visíveis da energosfera pessoal em consequência da assistência diária; os efeitos fisiológicos e para-fisiológicos do EV.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas através da autoconscientização quanto à responsabilidade e importância holossomática para as manifestações assistenciais sadias.

Ciclogia: o ciclo identificação dos próprios desequilíbrios holossomáticos–manutenção holossomática–qualificação assistencial; o ciclo responsabilidade holossomática intrafísica–atuação assistencial extrafísica; o ciclo cuidar de si–cuidar do outro.

Enumerologia: a saúde somática; a saúde energossomática; a saúde psicossomática; a saúde mentalsomática; a saúde intelectual; a saúde parapsíquica; a saúde convivencial.

Binomiologia: o binômio atividade física–manutenção somática; o binômio equilíbrio psicossomático–cosmovisão assistencial; o binômio fazer o bem–sentir-se bem; o binômio homeostasia-energia; o binômio maturidade–lucidez assistencial; o binômio manutenção holossomática–autoproéxis.

Interaciologia: a interação soma-energossoma; a interação mentalsoma-psicossoma; a interação emoções–cérebro–sistema imunológico; a interação atividade física–atividade intelectual; a interação Autopenologia-homeostasia; a interação hipotálamo-pituitária-adrenal; a interação autocognição–ampliação parapsíquica.

Crescendologia: o crescendo monovisão somática–cosmovisão holossomática.

Trinomiologia: o trinômio inteligência emocional–convivialidade sadia–ganhos evolutivos grupais; o trinômio estafa–doença somática–incompletismo existencial; o trinômio automotivação–trabalho–lazer.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio alimentação equilibrada–atividade física regular–sono restaurador–qualidade de vida–prontidão assistencial; o polinômio bons sentimentos–liberação de neurotransmissores–sensação de prazer–diminuição de problemas cardiovasculares.

Antagonismologia: o antagonismo cérebro / subcérebro; o antagonismo equilíbrio emocional / desequilíbrio emocional; o antagonismo saúde física / doença mental; o antagonismo saúde / doença; o antagonismo saúde afetiva / doença emocional.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de a assistência ao outro ser a melhor maneira de fortalecimento energético.

Politicologia: a política da saúde; a meritocracia evolutiva; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado ao equilíbrio holossomático; as leis da fisiologia somática; as leis do envelhecimento orgânico; as leis da genética; a lei da sobrevivência humana.

Filiologia: a holossomatofilia; a energofilia; a conscienciofilia; a harmoniofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a ortopensofilia; a autodesassediofilia.

Fobiologia: a leituropatia; a tanatofobia; a biofobia; a gerontofobia.

Sindromologia: a *síndrome da labilidade parapsíquica*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do transtorno alimentar*; a *síndrome do workaholism*; a prevenção da *síndrome metabólica*.

Maniologia: a mania de doenças (hipocondria); a riscomania.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *energoteca*; a *pensenoteca*; a *psicoteca*; a *conscienciometroteca*; a *psicossomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Somatologia; a Holossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Pensenologia; a Biologia Humana; a Autopriorologia; a Autoparapercepcologia; a Autodesassediologia; a Homeostaticologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Cerebrologia; a Macrossomatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o assistente consciente; o intermissivista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a assistente consciente; a intermissivista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holossomaticus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde holossomática *básica* do assistente = a da conscin saudável, porém, ainda em busca do equilíbrio entre os veículos de manifestação; saúde holossomática *avançada* do assistente = a da conscin com capacidade de domínio harmônico entre todos os veículos de manifestação voltados à assistencialidade.

Culturologia: a *cultura da saúde física*; a *cultura da saúde afetiva*; a *cultura da saúde mental*; a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da saúde consciencial parapsíquica*; a *cultura da saúde consciencial intelectual*; a *cultura da saúde energossomática*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Holossomatologia Lúcida*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde holossomática do assistente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
03. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Falência parcial dos órgãos:** Somatologia; Neutro.
05. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
06. **Higiene Conscencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
07. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
10. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Sinergismo energossoma-mentalsoma:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

A REALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL RE- QUER ESFORÇO CONTÍNUO DA CONSCIÊNCIA, SENDO A PRIORIZAÇÃO DA PRÓPRIA SAÚDE HOLOSSOMÁTICA CONDIÇÃO FUNDAMENTAL PARA ATUAÇÃO QUALIFICADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está atento(a) à manutenção diária dos veículos de manifestação consciencial? Consegue mensurar o nível de interferência da própria saúde holossomática nas atividades assistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar; & Sabetzki, Stéfani; *Humanização Parapsíquica na UTI: Assistência Integral ao Paciente Crítico*; pref. Pedro Fernandes; revisão: Sandra Tornieri; et al; 326 p.; 19 caps.; 77 abrev.; 34 enus.; 1 foto; 2 microbiografias; 1 tab.; 4 websites; glos. 196 termos; glos. 6 termos (neológico especializado); glos. 118 termos (área da saúde); 108 refs.; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 191 a 198.**

S. M. S.

SAÚDE INTELECTUAL (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde intelectual* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade entre o organismo humano e o holopensene da pessoa com boa disposição e completo bem-estar da inteligência, racionalidade e lógica ou com ausência de doença de origem ideológica cultural.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Saúde mentalsomática. 2. Saúde intelectual. 3. Saúde ideológica. 4. Ausência de doença intelectual. 5. Estado de saúde intelectual.

Neologia. As duas expressões compostas *saúde intelectual básica* e *saúde intelectual avançada* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Doença intelectual. 02. Doença mentalsomática. 03. Enfermidade intelectual. 04. Distúrbio intelectual. 05. Distúrbio mentalsomático. 06. Debilidade intelectual. 07. Saúde emocional. 08. Saúde física. 09. Saúde mental. 10. Saúde parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *checkup* ou exame de saúde periódico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intelectualidade e à racionalidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Saúde: vigor polimático.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da saúde; os ortopenses; a ortopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os neopenses; a neopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; os prioropenses; a prioropensidade.

Fatologia: a saúde intelectual; a saúde intelectual; a saúde ideológica; a saúde mentalsomática; a manutenção da saúde intelectual; a saúde intelectual na adolescência; a saúde intelectual após a aposentadoria; a saúde intelectual na terceira idade; a educação formal da intelectualidade; o equilíbrio da saúde intelectual; a defesa da saúde; a Higiene Consciencial; a Higiene Mentalsomática; a leitura útil como mantenedora da boa saúde intelectual; o processo de dissolução da conjugabilidade solapando a saúde ideológica; a falta de exercícios físicos minando a saúde intelectual; a língua nativa como mantenedora da saúde intelectual; a inteligência teática da conscin; a robustez cultural da pessoa; o bom humor natural perante as ideias; o atestado de saúde; o atestado de sanidade; o seguro de saúde; os planos de saúde; os serviços de saúde; as unidades de saúde; o centro de saúde; a casa de saúde; a saúde pública; a Secretaria Municipal de Saúde; o Ministério da Saúde; a *Organização Mundial da Saúde* (OMS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo intelectual pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leituras–anotações–cultura pessoal.*

Principiologia: o *princípio da racionalidade autopensênica.*

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da apreensibilidade cognitiva.

Tecnologia: a técnica de autocompreensão das realidades.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Polímatas.

Efeitologia: o efeito acumulativo da bagagem intelectual pessoal.

Ciclogia: o ciclo vida intrafísica–vida extrafísica.

Binomiologia: o binômio memória-autocompreensibilidade; o binômio autodiscernimento-alegria.

Interaciologia: a interação consciência-soma.

Crescendologia: o crescendo maturidade-autolucidez.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio lucidez-razionalidade-lógica-coerência.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença.

Paradoxologia: o paradoxo da intelectualidade imberbe.

Politicologia: a política da saúde; a democracia.

Legislogia: a lei da sobrevivência humana.

Filiologia: a intelectofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a leituropatia.

Holotecologia: a cognoteca; a mentalsomatoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autodesassediologia; a Autodeterminologia; a Autopriorologia; a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Autoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellector*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde intelectual *básica* = a da pessoa com expressiva cultura pessoal em linha de conhecimentos positivos; saúde intelectual *avançada* = a da pessoa com expressiva cultura pessoal, em linha de conhecimentos positivos, autora de obra escrita, publicada e ampliadora do patrimônio cognitivo da Humanidade.

Culturologia: a cultura da saúde consciencial intelectual.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
07. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
08. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
10. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Soma:** Somatologia; Neutro.

A SAÚDE INTELLECTUAL FUNDAMENTA AS DIRETRIZES DE TODAS AS REALIZAÇÕES E TRABALHOS EVOLUTIVOS, COSMOÉTICOS, DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, EM QUALQUER ÁREA OU LINHA DE ATIVIDADE HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive satisfeito com o nível da própria intelectualidade? Quais os frutos do conhecimento produtivo obtido e distribuído por você nesta existência?

SAÚDE MENTAL (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde mental* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade entre o organismo humano e o holopensene da pessoa com boa disposição e completo bem-estar da autopenalização ou com ausência de doença de origem mental ou psicopatia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Saúde mental; saúde psíquica. 02. Saúde cortical. 03. Saúde da autopenalização. 04. Saúde neurológica. 05. Ausência de doença mental. 06. Bem-estar racional. 07. Pujança da mente. 08. Vigor mental. 09. Homeostase cortical; homeostase mental; homeostase neurológica. 10. Estado de saúde mental.

Neologia. As duas expressões compostas *saúde mental básica* e *saúde mental avançada* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Doença mental; doença psiquiátrica. 02. Doença cortical. 03. Enfermidade mental. 04. Distúrbio mental. 05. Distúrbio neurológico. 06. Debilidade mental; idiotismo. 07. Saúde emocional. 08. Saúde física. 09. Saúde intelectual. 10. Saúde parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *checkup* ou exame de saúde periódico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao equilíbrio mental.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Saúde significativa vida*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da saúde; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: a saúde mental; a saúde cortical; a saúde neuronal; a saúde da lucidez; a saúde mentalsomática; a manutenção da saúde mental; a saúde mental na adolescência; a saúde mental após a aposentadoria; a saúde mental na terceira idade; o equilíbrio da saúde mental; a defesa da saúde; os tênues limites da sanidade; a triagem em saúde mental infantil; os eventos de vida produtores de estresse e transtornos mentais comuns; a mudança forçada de moradia; a agressão física; o rompimento de relação afetiva; a internação hospitalar; o assalto e o roubo; a saúde mental no trabalho; o trabalho e os transtornos mentais graves; a saúde mental do cuidador na instituição hospitalar; o processo migratório e a saúde mental; o trabalho de reintegração social do hospital psiquiátrico; a Higiene Consciencial; a Higiene Mentalsomática; a Medicina centrada no paciente; o processo de dissolução da conjugabilidade solapando a saúde mental; a robustez mental da pessoa; o bom humor natural perante a sanidade mental; o atestado de saúde; o atestado de sanidade; os planos de saúde; o seguro de saúde; os serviços de saúde; as unidades de saúde; o centro de saúde; a casa de saúde; a saúde pública; a Secretaria Municipal de Saúde; o Ministério da Saúde; a *Organização Mundial da Saúde* (OMS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a condição da conscin sem autassédios atravancadores da evolução; as autodefesas da conscin ante os heterassédios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo soma sadio-mente sadia*.

Principiologia: o *princípio da autopenalização da fraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria geral da saúde-doença-cuidado*.

Tecnologia: as *técnicas da Consciencioterapia*; a *técnica do EV na manutenção da saúde mental*.

Voluntariologia: os voluntários conscienciólogos da OIC.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*.

Efeitologia: o *efeito das desassins na manutenção da saúde mental*.

Ciclogologia: o *ciclo vida intrafísica-vida extrafísica*.

Binomiologia: o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio explosivo sanidade mental-arma de fogo*.

Interaciologia: a *interação consciência-soma*; a *interação médico-paciente*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde física / doença mental*.

Politicologia: a política da saúde; a democracia.

Legislogia: a *lei da sobrevivência humana*.

Filiologia: a somatofilia; a conscienciofilia.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *recoxoteca*; a *intelectoteca*; a *consciencioterapia*; a *maturoteca*; a *pensenoteca*; a *psicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconscienciometrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autopriorologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *construção*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens libertarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde mental *básica* = a da pessoa ao viver dispensando todo tipo de tratamento psicológico, psiquiátrico ou consciencioterapêutico; saúde mental *avançada* = a da pessoa desassediada permanente total ou o ser desperto, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da saúde mental*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde mental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
07. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
08. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
10. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Soma:** Somatologia; Neutro.

A SAÚDE MENTAL, OU A MANUTENÇÃO ININTERRUPTA DO EQUILÍBRIO DA LUCIDEZ PESSOAL, É INDISPENSÁVEL ÀS RESOLUÇÕES CORRETAS DA PESSOA NA DIREÇÃO DA PRÓPRIA EXISTÊNCIA INTRA E EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se sente bem com a própria saúde mental? Você considera a si mesmo mais evoluciente ou mais consciencioterapeuta?

SAÚDE PARAPSÍQUICA (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde parapsíquica* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade entre o organismo humano e o holopensene da pessoa com boa disposição e completo bem-estar quanto ao autoparapsiquismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Saúde paraperceptiva. 2. Saúde parapsicológica. 3. Saúde da multidimensionalidade da conscin. 4. Ausência de doença parapsíquica. 5. Estado de saúde parapsíquica. 6. Autoparapsiquismo sadio.

Neologia. As 3 expressões compostas *saúde parapsíquica*, *saúde parapsíquica básica* e *saúde parapsíquica avançada* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Doença paraperceptiva. 02. Autassédio. 03. Heterassédio. 04. Enfermidade parapsíquica. 05. Distúrbio paraperceptivo. 06. Debilidade parapsíquica. 07. Saúde emocional. 08. Saúde física. 09. Saúde intelectual. 10. Saúde mental.

Estrangeirismologia: o *checkup* ou exame de saúde periódico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao parapsiquismo pessoal e alheio.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Saúde: paz holossomática*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da saúde; os ortopenses; a ortopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade.

Fatologia: a Higiene Consciencial; o atestado de saúde; o atestado de sanidade; os planos de saúde; os serviços de saúde; as unidades de saúde; o centro de saúde; a casa de saúde; a saúde pública; a Secretaria Municipal de Saúde; o Ministério da Saúde; a *Organização Mundial da Saúde* (OMS).

Parafatologia: a saúde parapsíquica; a saúde paraperceptiva; a manutenção da saúde parapsíquica; a saúde parapsíquica na adolescência; a saúde parapsíquica na terceira idade; a educação pessoal das parapercepções; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inteligência parapsíquica; a aura de saúde.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das percepções pelos olhos e pelos paraolhos*.

Principiologia: o *princípio da multidimensionalidade da consciência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica do EV na manutenção da saúde parapsíquica*; a *técnica da tenepes*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Sensitivos Parapsíquicos.

Efeitologia: os efeitos equilibradores do autoparapsiquismo interassistencial.

Ciclogia: o ciclo vida intrafísica–vida extrafísica.

Binomiologia: o binômio autoparapsiquismo-racionalismo.

Interaciologia: a interação consciência-soma.

Crescendologia: o crescendo percepções somáticas–parapercepções.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença.

Politicologia: a política da saúde; a democracia.

Legislogia: a lei da sobrevivência humana.

Filiologia: a parapsicofilia; a holossomatofilia; a conscienciofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Autoparapercepciologia; a Auto-discernimentologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autodesassediologia; a Autode-terminologia; a Autopriorologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde parapsíquica *básica* = a da conscin sem bloqueios energéticos corticais permanentes; saúde parapsíquica *avançada* = a da conscin atuando com oficina extrafísica (ofiex) pessoal.

Culturologia: a cultura da saúde consciencial parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
05. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
07. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
08. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
10. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Soma:** Somatologia; Neutro.

**A SAÚDE PARAPSÍQUICA É A CONDIÇÃO MAIS
EVOLUÍDA ENTRE TODAS AS MODALIDADES DE SAÚDE
DA CONSCIN TENDO EM VISTA O RETORNO INEVITÁVEL
À PARAPROCEDÊNCIA PESSOAL APÓS A DESSOMA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive satisfeito com o próprio parapsiquismo? Você confia na própria sinalética energética e parapsíquica?

SAZONALIDADE (METEOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sazonalidade* é o conjunto das transformações cíclicas de estado, comportamento ou aspecto, de acordo com as mudanças de estações de ano, em especial, da mudança verão-inverno.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sazão* deriva do idioma Latim, *satio*, “ação de semear; sementeira; plantação”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Estacionalidade. 2. Temporalidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 33 cognatos derivados do vocábulo *sazão*: *assazoadada; assazoadado; assazoar; assazoável; assazonação; assazonador; assazonadora; assazonar; assazonável; dessazonada; dessazonado; dessazonalidade; dessazonalizar; dessazonar; sazoado; sazoamento; sazoar; sazonação; sazónada; sazónado; sazónador; sazónadora; sazónal; sazónalidade; sazónalmente; sazónamento; sazónante; sazónar; sazónária; sazónário; sazónática; sazónático; sazónável.*

Neologia. As duas expressões compostas *sazonalidade baixa* e *sazonalidade elevada* são neologismos técnicos da Meteorologia.

Antonimologia: 1. Dessazonalidade. 2. Vida dessazonada.

Estrangeirismologia: o *Evolutionarium*; o *momentum*.

Atributologia: predomínio das sensações somáticas, notadamente do autodiscernimento quanto aos órgãos e sistemas do corpo humano na vivência dia a dia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal ante as estações do ano; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; a sazonalidade intrafísica favorecendo o exercício da flexibilidade pensênica.

Fatologia: a sazonalidade; o aproveitamento das estações do ano na dinamização das atividades pessoais; a influência do tempo na autodisposição da conscin lúcida; a pressão atmosférica; a temperatura do período; as mudanças meteorológicas e a vida da pessoa; a vida dentro e fora de casa; o *ciclo sazonal* ao determinar mudanças na rotina diuturna humana; a influência das estações do ano nas viagens pessoais; o ritmo sazónario inerente à vida intrafísica; os calendários humanos; as datas comemorativas; as atividades por temporada; a autogestão da sazonalidade cotidiana; a ambientação pessoal às estações do ano; a autadaptabilidade às diferentes sensações térmicas; as influências sazónais fisiológicas e psicológicas no holossoma; o balanço sazónario das autorrealizações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a extrafiscalidade diurna e noturna; a ausência de sazonalidade extrafísica; as autossugestões quanto à sazonalidade diagnosticando a parapsicose pós-dessomática da consciex.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica do cronograma*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia.

Efeitologia: os efeitos do biorritmo na produtividade pessoal; os efeitos das variações sazonais na intra, inter e extraconsciencialidade.

Ciclogia: o ciclo circadiano (as 24 horas do dia); o ciclo lunar (28 dias); o ciclo das estações (3 meses); o ciclo solar (11 anos); os ciclos de glaciação; o ciclo de precessão dos equinócios (25.770 anos); o ciclo de inclinação do eixo terrestre (41.000 anos); o ciclo da órbita terrestre (100.000 anos); a relevância do ciclo dia-noite nas autodepurações refinadas; o ciclo no contexto do turno mentalsomático dos hábitos sadios e das rotinas úteis; o ciclo biológico infância-adolescência-meia-idade-maturidade; o processo cíclico das transformações evolutivas ao longo do tempo exemplificado pela espiral evolutiva; o ciclo estacional primavera-verão-outono-inverno; as diferenças na sensibilidade às alterações climáticas no ciclo etário humano.

Binomiologia: o binômio Cronêmica-Proxêmica; os reajustes sazonários no binômio hábitos saudáveis-rotinas úteis.

Trinomiologia: o trinômio segundos-minutos-horas; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio autodisponibilidade-ensejo-conjuntura; o trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo; o descarte do trinômio futilidade-trivialidade-banalidade; o trinômio prioridade-objetividade-produtividade; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio temperatura-umidade-iluminação; o trinômio atividades permanentes-atividades sazonais-atividades fortuitas.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio físico água-terra-fogo-ar; o polinômio cenográfico cidade-campo-montanha-praia; o polinômio sensório forma-cor-som-tato; o polinômio temporal manhã-tarde-noite-madrugada; o polinômio sazonal primavera-verão-outono-inverno; o polinômio performático forças-fraquezas-ensejos-megacoerções; o polinômio da periodicidade diária-semanal-mensal-anual.

Antagonismologia: o antagonismo inverno / verão; o antagonismo dia / noite; o antagonismo pessoa lúcida / pessoa alienada; o antagonismo tempo de prosperidade (vacas gordas) / tempo de escassez (vacas magras); o antagonismo tempo integral / tempo livre; o antagonismo tempo real / tempo imagístico; o antagonismo dia matemático / dia perdido; o antagonismo dia luminoso / dia apagado; o antagonismo dia cultural / dia vegetativo; o antagonismo calor / frio; o antagonismo Sol / chuva; o antagonismo bem estar / malestar.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo de dia e de noite; as leis meteorológicas; as leis da sobrevivência intrafísica.

Filiologia: a evoluciofilia; a biofilia.

Holotecologia: a cronoteca; a evolucioteca; a metodoteca; a recexoteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Meteorologia; a Intrafisiologia; a Materiologia; a Ecologia; a Somatologia; a Holomaturologia; a Cronobiologia; a Cronoevoluciologia; a Ciclogia; a Sociologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-

tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sasonabilis*; o *Homo sapiens chronoevolutiologus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sazonalidade *baixa* = a qualidade sazonal desperdiçada pelas vivências da conscin vulgar; sazonalidade *elevada* = a qualidade sazonal aproveitada pelas vivências da conscin lúcida.

Culturologia: a *cultura da Intrafisiologia*; os *idiotismos culturais sazonais*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica natural, a tabela com o cotejo de 15 ocorrências características das duas estações mais radicais do ano, o verão e o inverno, a fim de se compreender melhor a sazonalidade:

Tabela – Cotejo Verão / Inverno

N ^{tos}	Verão	Inverno
01.	Luz (mais UV)	Lusco-fusco (menos UV)
02.	Sol	Lua
03.	Calor (30 graus C.)	Frio (15 graus C.)
04.	Ar livre	Indoors
05.	Dia claro (maior exposição)	Noite escura (maior recolhimento)
06.	Menos roupa	Mais agasalho
07.	Banho frio (maior transpiração)	Banho quente (maior diurese)
08.	Ar condicionado	Aquecedor (lareira)
09.	Fornalha	Frigorífico
10.	Somaticidade (metabolismo acelerado)	Holossomaticidade
11.	Psicomotricidade	Mentalsomaticidade
12.	Intrafiscalidade	Extrafiscalidade
13.	Extroversão pessoal	Introversão pessoal

N ^{os}	Verão	Inverno
14.	Hipertensão (maior dinamismo)	Hipotensão (menor dinamismo)
15.	Fenomenalidade	Parafenomenalidade

Taxologia. De acordo com a *Meteorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de sazonalidades básicas, incluindo usos e costumes antagônicos:

01. **Sazonalidade agrícola:** o plantio sazonal; as frutas e hortaliças da estação; o *antagonismo sementeira / colheita*.

02. **Sazonalidade cenográfica:** a paisagem sazonal; o *antagonismo verdejância / neve*.

03. **Sazonalidade comercial:** o consumo sazonal; a renovação do estoque; o *antagonismo lançamento / liquidação*.

04. **Sazonalidade epidemiológica:** as doenças sazonais; o *antagonismo dengue / gripe*.

05. **Sazonalidade etológica:** o nomadismo sazonal; o *antagonismo migração / hibernação*.

06. **Sazonalidade gastronômica:** a degustação sazonal; o *antagonismo sorvete / fondue*.

07. **Sazonalidade instrumental:** o aparelho de uso sazonal; o *antagonismo condicionador-ventilador / lareira-aquecedor*.

08. **Sazonalidade laboral:** o emprego sazonal; o recrutamento para vagas temporárias; o *antagonismo alta temporada / baixa temporada*.

09. **Sazonalidade sociológica:** o evento sazonal; o *antagonismo luau de verão / festival de inverno*.

10. **Sazonalidade somática:** a cobertura somática sazonal; os tecidos sazonais; o *antagonismo seda / lã*.

11. **Sazonalidade turística:** a demanda turística sazonal; o *antagonismo praia / montanha*.

12. **Sazonalidade vestimentária:** o traje sazonal; o *antagonismo biquini / cachecol*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sazonalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.

02. **Antônimo:** Comunicologia; Neutro.

03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.

04. **Autocontingenciamento:** Intrafisicologia; Neutro.

05. **Cabeça fria:** Harmonopenologia; Homeostático.

06. **Ciclologia:** Holociclologia; Neutro.

07. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.

08. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.

09. **Década:** Paracronologia; Neutro.

10. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.

11. **Hipotensão:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.

13. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.

14. **Sutileza técnica:** Autexperimentologia; Neutro.

15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DO APROVEITAMENTO DA SAZONALIDADE NA VIDA INTRAFÍSICA DEPENDE BASICAMENTE DA AUTORGANIZAÇÃO DA CONSCIN LÚCIDA QUANDO DEDICADA À MANUTENÇÃO DO AUTODESEMPENHO ELEVADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe aproveitar a dinamização das próprias atividades de acordo com as estações do ano? Ou precisa de retificações nos planejamentos pessoais?

SECTARISMO DESPERCEBIDO (ANTIUNIVERSALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sectarismo despercebido* é o estado íntimo ou condição intraconscional de fechadismo, intolerância ou intransigência, por vezes sutil, vivenciado sem a autoconsciência e permanecendo não reconhecidos pela própria conscin, homem ou mulher, acomodada, acrítica, autocorrupta, elitista e insegura, podendo manifestar em pessoa de qualquer segmento social ou linha ideofilosófica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sectário* vem do idioma Latim, *sectarius*, “relativo ou pertencente a seita; membro de uma seita; que vai à frente”, de *sectari*, “seguir; acompanhar; ir atrás”. Surgiu no Século XVI. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *sectarismo* apareceu no Século XX. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *percebido* procede também do idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *despercebido* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Fechadismo inconsciente. 02. Alheamento ignorado. 03. Autismo inobservado. 04. Convívio incôncio em grupo restrito. 05. Convivência reservada às consciências afins. 06. Inflexibilidade radical sutil. 07. Intolerância impercebida. 08. Pensenidade partidarista implícita. 09. Paroquialismo não notado. 10. Isolacionismo menosprezado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *sectarismo*: *antissectária*; *antissectário*; *antissectarismo*; *multissectária*; *multissectário*; *polissectária*; *polissectário*; *secta*; *sectária*; *sectário*; *sectarista*; *sectarística*; *sectarístico*.

Eufemismologia. O ato de querer definir discriminação, preconceito, como soberba umbilical ou como animosidade com base em outras diferenças.

Neologia. As 3 expressões compostas *sectarismo despercebido*, *sectarismo despercebido atenuante* e *sectarismo despercebido agravante* são neologismos técnicos da Antiuniversalismo-logia.

Antonimologia: 01. Abertismo consciente. 02. Sectarismo evidente. 03. *Interação social policármica*. 04. Convívio intergrupar universalista. 05. Reconciliação grupocármica planejada. 06. Acessibilidade intergrupar produtiva. 07. Megafraternidade vivenciada. 08. Universalismo conviviológico. 09. Abertismo irrestrito. 10. Maturoconvivialidade manifesta.

Estrangeirismologia: o autassédio *sub silentio*; a visão dicotômica e preconceituosa *in-group* ou *outgroup*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade libertadora.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Sectarismo: prisão ampliada. Sectarismo significa cegueira. Há patopenses subliminares. Há sutilezas sofisticadíssimas. Ainda pensenizo sectariamente? Investiguemos eventuais autossectarismos. Amparadores são universalistas.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autocriticidade.** Quem evita as **abordagens à criticidade** tem algum *cômodo fechado* na estrutura do microuniverso consciencial do qual somente a própria consciência tem a chave”.

2. “**Autodesassediologia.** Você acaba com o alheamento aumentando os *links* construtivos. Extingue os laços aumentando os laços. Devemos manter elos com os assediadores para as-

sisti-los com plena consciência. Nas vidas intrafísicas anteriores, vivíamos imersos na inconsciência ante o prioritário cosmoético evolutivo. Agora, já dispomos dos recursos e buscamos a **convivialidade evolutiva** e desassediadora. A urgência de colaborar para melhorar o contexto existencial não pode *passar em brancas nuvens*”.

3. “**Intermissivista.** Há aquela conscin intermissivista que, mesmo estando no voluntariado conscienciológico há mais de uma década, ainda não consegue ver o **prioritário** para si, conforme o estabelecido no CI, e desvia-se do planejado de maneira irreversível para esta vida intrafísica”.

II. Fatuística

Penenologia: o holopensene pessoal da convivialidade limitada; o holopensene pessoal da inadaptação a grupos heterogêneos; o holopensene pessoal dos contrapenses aprioristas bloqueando a comunicabilidade tarística; o holopensene filosófico e sectário; o holopensene castrador da criatividade; o holopensene autorrepressor; o holopensene monobloco; o bolsão holopensênico conservantista; o fechadismo autopensênico; os antipenses da sociabilidade pouco desenvolvida; a antipensividade sectária; a pensividade sectária, facciosa, corporativista e antipolicármica; a carência dos conviviopenses saudáveis; a negação da conviviopensividade saudável; os paleopenses doentes; a obliteração causada pela paleopensividade; os baratropenses; a baratropensividade; os subpenses; a subpensividade; os ortopenses inexistentes; a necessidade intraconsciencial de ortopensividade; as autopensenizações preconceituosas referentes às demais consciências; as intoxicações autopensênicas; a autoinconsciência pensênica; o enraizamento na própria fôrma holopensênica estagnante; o investimento nulo no abertismo autopensênico; a reciclagem da autopensividade sabotadora do universalismo; a limpeza dos rastros autopensênicos patológicos criados em relacionamentos sectários ultrapassados; o desenvolvimento do holopensene de acolhimento interconsciencial; o holopensene pessoal da amplitude autopensênica.

Fatologia: o sectarismo despercebido; o autofechadismo inobservado; a misantropia disfarçada de timidez; a miscigenação; o rechaço interconsciencial; a inibição arraigada; a desconfiança; o complexo de superioridade perante as pessoas fora do grupo mais próximo; a territorialidade individual fechada; as dificuldades no convívio com a diversidade consciencial; o zelo ou apego exagerado a certo ponto de vista; a acomodação mimética; os pontos cegos no microuniverso intraconsciencial; os privilégios assistenciais a personalidades do grupocarma; os círculos de iguais, potenciais geradores do sectarismo; a disponibilidade assistencial restrita; a autodespriorização mimética do temperamento monástico; a dependência emocional gerada pelo dogmatismo religioso; a postura monárquica referente ao sectarismo; o autengrandecimento dissimulado do próprio ego; a mundividência mínima; a capitalização consciencial nula; o ato de promover exclusões interprisionais; a identificação dos resquícios de posturas sectaristas; o ato de admitir ainda ser intolerante com determinada etnia alheia; o alheamento social exigindo recins terapêuticas; a substituição compulsória do orgulho sectário pela interassistencialidade; a autorreeducabilidade universalista; a maxidissidência de pactos sectários ideológicos iniciando a conquista da autonomia consciencial; a paciência imperturbável; o autenfrentamento dos travões causadores do sectarismo; a superação do isolamento consciencial; a autemancipação do determinismo mesológico sectário; a paralisia autoparadigmática; a vontade enquanto alavanca para remover o megapeso do sectarismo; o autodestramento inevitável das amarras do passado obscurantista; a necessária manutenção do microuniverso consciencial aberto; a necessidade de participação ativa e frequente no curso *Acoplamentarium*; a vivência da grupalidade proexológica produtiva; a maxiconvivialidade sadia, lúcida, diante da anticonflitividade permanente.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência do encapsulamento bioenergético profilático; o autencapsulamento energético antissocial; a ignorância autoparapsíquica; a desatenção ao mapeamento da autossinalética energoparapsíquica apontando o autodeslocamento focal; a ausência da desassim; a autoprivação da autoconscientiza-

ção multidimensional (AM); o aqui-agora multidimensional despercebido; o autassédio embasando o heterassédio faccioso e facilitando o acoplamento com outras consciências sectárias; o fascínio de grupo multidimensional, inconsciente; os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs) em reuniões sectárias; o apego às companhias baratroféricas; a vampirização energosso-mática; as evocações involuntárias de guias amauróticos extrafísicos; o jugo dos assediadores extrafísicos; a interprisão grupocármica; a ignorância prática quanto à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a própria antifraternidade não notada pela conscin sectária, mas visível em outras dimensões; a automimese interexistencial subliminar; as mensagens paragenéticas subliminares; a ausência da autodecantação paragenética; a desconsideração dos valores intermissivos prioritários; o bloqueio quanto à possível intervenção extrafísica cosmoética orientadora; as interrelações extrafísicas evoluídas arrefecidas; o abertismo consciencial para a recuperação de megacons; a possibilidade de acesso à *Central Extrafísica de Energia* (CEE); o autoposicionamento de honrar teaticamente as ideias acessadas na *Central Extrafísica da Verdade* (CEV), abandonando a postura de dono da verdade absoluta; a ampliação lúcida do círculo de convivência interassistencial com subumanos, conscins e consciexes; o saldo policármico positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico comodismo-sectarismo*; o *sinergismo patológico egoísmo-orgulho*; o *sinergismo prejudicial preconceito-violência pensênica sutil-intolerância*; o *sinergismo* (limitador) *restringimento intrafísico-autoparagenética deficitária-lavagem subcerebral* propiciando o surgimento do sectarismo despercebido; o *sinergismo antiassistencial das carências conscienciais retroalimentadas*; o *sinergismo evolutivo ampliação da compreensão-diminuição do sectarismo*; a aplicação sinérgica dos trafores pessoais na autossuperação do fechadismo consciencial.

Principiologia: a inexperiência quanto ao *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios pessoais equivocados*; o *princípio sectário e obsoleto do conhecimento esotérico*; o *princípio pessoal preconceituoso “se o outro está errado, você está certo”*; a ausência do *princípio da descrença* (PD) ou da autoconvicção teática da Descrenciologia; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) às avessas; o *princípio de o abertismo aos outros facilitar o abertismo ao amparo extrafísico e intrafísico*.

Codigologia: a corrupção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o descumprimento do *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos grupais anticosmoéticos de solidariedade total e irrestrita*; os *códigos segregadores de defesa da panelinha*; os *códigos sectários de condutas religiosas sutis*; os pactos emocionais reforçadores de *códigos grupais anacrônicos inflexíveis*; os *códigos sociais sectários* expressos nas vestes ou na voz.

Teoriologia: a falta de *teática do paradigma consciencial*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do antepassado de si mesmo*; o agravamento das dívidas na *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da personalidade narcisista*; a *teoria da reciclagem da paragenética* a partir das autorreciclagens intraconscienciais continuadas.

Tecnologia: a despriorização das *técnicas interassistenciais*; as *técnicas anticosmoéticas de competição e emulação social*; as *técnicas da autoconscienciometria* auxiliares no autenfrentamento do sectarismo; a *técnica do autoinventariograma*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia* disponíveis à conscin motivada quanto às autorreciclagens; a *técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor*; a *técnica do abertismo interassistencial*.

Voluntariologia: o *impedimento do trabalho voluntário devido ao autobloqueio*; o *voluntariado psicossomático sobrepondo o mentalsomático*; o *voluntário desconectado do paravoluntariado*; o *voluntariado lacunado*; o *voluntário teorirão*; o *voluntário maxipeça*; o *voluntário autossabotador*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório consciencio-*

lógico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Autocritologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Autodesassediologia.

Efeitologia: o sectarismo despercebido como *efeito da mentalidade estreita*; o apego grupocármico enquanto *efeito do sectarismo conservador*; o sectarismo gerando o *efeito da indiferença aos problemas da maioria*; o *efeito negativo na Ficha Evolutiva Pessoal do sectarismo ignorado*; os *efeitos nosográficos das retroexperiências dogmáticas* favorecendo o delineamento estrutural da mente sectária atual; o afastamento de pessoas identificadas como fonte de incômodo, engendrando o *efeito da perda de oportunidades evolutivas*; o *efeito negativo da interpretação grupocármica não identificada*.

Neossinapsologia: as *redes sinápticas subdesenvolvidas e patológicas*; as *retrossinapses de obediência e submissão a princípios anacrônicos*; o *bloqueio de neossinapses pela manutenção do fechadismo*; o sectarismo despercebido sabotando *neossinapses recicladoras e cosmoéticas*; as *interrelações evitadas atravancando a geração de neossinapses*; a *necessária construção de neossinapses para substituir tendências facciosas do passado*; as *neossinapses desconstrutoras da antifraternidade*.

Ciclogia: o *ciclo fechadismo inconsciente–convivialidade restrita–comunicabilidade reduzida*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas* pela autexclusão social deficitária; o *ciclo anticosmoética-autocracia-antiuniversalismo*; o *ciclo da interpretação grupocármica pelo temperamento patológico recorrente*; o *ciclo inevitável da reconstrução do temperamento pessoal*; a *necessidade do ciclo autoconhecimento–intercompreensão–percepção universalista*; o *ciclo evolutivo sectarismo crasso–sectarismo despercebido–reciprocidade afetiva–dupla evolutiva–megafraternidade vivenciada*.

Enumerologia: as *sutilezas pessoais*; as *sutilezas autopensênicas*; as *sutilezas intraconscienciais*; as *sutilezas paragenéticas*; as *sutilezas multisseculares*; as *sutilezas egocármicas*; as *sutilezas grupocármicas*. A *bioaura involuntária*; a *bioaura intimidante*; a *bioaura confusa*; a *bioaura constrangedora*; a *bioaura doentia*; a *bioaura isoladora*; a *bioaura assediante*. A *cara fechada*; a *cabeça fechada*; a *mão fechada*; os *punhos fechados*; o *grupo fechado*; o *ouvinte fechado*; a *autoparaperceptibilidade fechada*.

Binomiologia: o *binômio egocentrismo-sectarismo*; o *binômio sectarismo despercebido–preconceito dissimulado*; o *binômio preconceitos sutis–hostilizações perpetuadas*; o *binômio intolerância interconsciencial–perdas intraconscienciais*; o *binômio (dupla) discriminador-discriminado*; o *binômio fechadismo egocêntrico–autencapsulamento antiassistencial*; o *binômio indispensável autenfrentamento-autodestravamento*.

Interaciologia: as *barreiras interaciológicas produzidas pela própria consciência*; a *interação onipresente, mas majoritariamente ignorada, dimensão intrafísica–dimensão extrafísica*; a *interação intransigência-sectarismo*; a *interação cabeça fechada–pensamento torto*; a *interação autocrítica falha–monovisão sectária*; a *interação lacunas emocionais–dependências interconscienciais*; a *interação sectarismo despercebido–subnível consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo visão sectária–mundividência enciclopédica*; o *crescendo solidariedade sectária intragrupal–solidariedade universal*; o *crescendo pacto de mediocridade entre afins–amizade da fraternidade entre conscins díspares*; o *crescendo senso de pertencimento sectário–senso de parafiliação*; o *crescendo temperamento monástico–temperamento científico*; o *crescendo maxipeça do minimecanismo egocêntrico–minipeça autoconsciente do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *crescendo desverbação-verbação*; o *imprescindível crescendo descarte do fechadismo consciencial–aquisição de neopostura abertista*.

Trinomiologia: o *trinômio fechadismo-apriorismose-acomodação*; o *trinômio arrogância-competição-ostentação*; o *trinômio orgulho-competitividade-sectarismo*; o *trinômio indiferença-insensibilidade-alienação*; o *trinômio desafeto–desprezo–acepção de pessoas*; o *trinômio*

egocentrismo-autocomplacência-autocorrupção; o trinômio inflexibilidade-irracionalidade-imatidade.

Polinomiologia: o *polinômio rigidez autopensênica-fechadismo mentalsomático-distúrbios psicoemocionais-bloqueio energossomático-couraça muscular; o polinômio conflito-ocultação-dissimulação-fechadismo; o polinômio sectarismo-exclusão-seletividade-escolha; o polinômio postura antipática-arrogância-ignorância-egocentrismo-orgulho; o polinômio fuga dos paraveres intermissivos-fuga da liderança assistencial-fuga dos talentos evolutivos-fuga das interações evolutivas; o polinômio valores anacrônicos-attitudes incoerentes-comportamentos ilógicos-hábitos estagnantes; o polinômio egocentrismo-competição-divergência-autassédio-heterassédio* resultando no incompletismo proexológico pessoal.

Antagonismologia: o *antagonismo sectarismo / empatia; o antagonismo sectarismo despercebido / liderança autassistencial; o antagonismo afetividade sectária / megafraternidade; o antagonismo apriorismose / amplitude autopensênica; o antagonismo insegurança do apego grupocármico / segurança da afeição grupocármica; o antagonismo Conscienciologia Teórica / Conscienciologia Teática; o antagonismo sectarismo pseudoconscienciológico sutil / antiprotecionismo conscienciológico irrestrito.*

Paradoxologia: o *paradoxo compreensão intragrupal-intolerância intergrupala; o paradoxo de crentes religiosos ou seguidores políticos pregarem a paz, mas estimularem a guerra através do sectarismo; o paradoxo de a consciência mentir para si mesma; o paradoxo da autodissimulação; o paradoxo de os traços despercebidos da personalidade atual serem evidenciados no exame das retropersonalidades da conscin autopesquisadora; o paradoxo de a conscin intermissivista inadapta negligenciar os paraveres; o paradoxo de a conscin estudante da Conscienciologia fazer vista grossa ao Paradireito.*

Politicologia: o medievalismo; a meritocracia monovisiológica, intrafísica; a autocracia; a subcerebrocracia; a asnocracia; a assediocracia; a política da boa vizinhança eliminando barreiras antifraternas.

Legislogia: a *lei do menor esforço* autopesquisístico; a *lei do silêncio autoimposta* perante os incômodos da proximidade com desafetos; a *lei da ação e reação* dificultando a fusão social dos sectaristas; a *lei do autodiscernimento* maior da conscin ao participar cosmoeticamente na Socin; a *lei do maior esforço* na eliminação dos próprios preconceitos; a *lei da melhor decisão* na priorização do convívio com o grupo evolutivo, mesmo a distância; a *lei da empatia.*

Filiologia: a *convivofilia* restrita; a *sociofilia* ectópica; a *biofilia* amaurótica; a *misticofilia*; a *mimeticofilia* patológica; a *conscienciofilia* quase nula; a escassez da *megafraternofilia.*

Fobiologia: a *neofobia* impedindo as oportunidades de autovivência lúcida em bases cosmoéticas grupais atualizadas; o *autotravão da grupofobia* com etiologia nas autorretrovivências em grupos sectários; a *comunicofobia*; a *autopesquisofobia*; a *criticofobia*; a *reeducafobia*; as vistas curtas centradas somente no grupocarma levando à *xenofobia.*

Síndromologia: a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da parerudição desperdiçada*; a *síndrome do autismo consciencial*; a *síndrome do príncipe tirano*; a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico.*

Maniologia: a *apriorismomania*; a *egomania*; a *autassediomania*; a *retromania*; a *mania* de beneficiar somente os afins; a *mania* de empurrar com a barriga o autenfrentamento do próprio sectarismo; a *mania* de deixar para amanhã as inadiáveis tarefas de reconciliação com desafetos.

Mitologia: o *mito do grupo perfeito*; o *mito de não precisar conviver com outros grupos*; a *mitificação da própria personalidade*; o *mito da onipotência universal*; os *mitos seculares* em relação ao passado pessoal; o *mito da convivência fraterna sem autesforço*; a *ruptura dos mitos sectários de superioridade.*

Holotecologia: a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *antievolutioteca*; a *apriorismoteca*; a *regressoteca*; a *dissidencioteca*; a *universalismoteca.*

Interdisciplinologia: a *Antiuniversalismologia*; a *Antipriorologia*; a *Patoconviviologia*; a *Automimeticologia*; a *Autassediologia*; a *Autenganologia*; a *Incoerenciologia*; a *Interprisiologia*; a *Autorreeducafologia*; a *Megafraternologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin incoerente; a conscin conservantista; a conscin retrógrada; a conscin desambientada; a personalidade inadaptável; a figurinha difícil; a pessoa inacessível; a isca humana inconsciente; a consciência intoxicada pela Anticosmoética; a consciex parapsicótica pós-dessomática; o ser antiassistencial.

Masculinologia: o sectarista; o retranquista; o antirreciclante; o teorirão; o antepassado de si mesmo; o arredo; o arrogante; o escravo do orgulho; o intratável; o fechadão; o autassediado; o guia amaurótico; o intelectual com laringochacra bloqueado; o *ph.Deus*; o ex-rei; o ex-religioso; o ex-monge; o docente conscienciológico insulado; o intermissivista obnubilado, imaturo ou inadaptado; o pesquisador do universalismo, sem comportamento megafraterno; o evoluciente em recaída; o desviacionista; o incompletista existencial.

Femininologia: a sectarista; a retranquista; a antirreciclante; a teoricona; a antepassada de si mesma; a arredia; a arrogante; a escrava do orgulho; a intratável; a fechadona; a autassediada; a guia amaurótica; a intelectual com laringochacra bloqueado; a *ph.Diva*; a *ph.Deusa*; a ex-raíinha; a ex-religiosa; a ex-monja; a docente conscienciológica insulada; a intermissivista obnubilada, imatura ou inadaptada; a pesquisadora do universalismo, sem comportamento megafraterno; a evoluciente em recaída; a desviacionista; a incompletista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens parochialis*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens incompletista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sectarismo despercebido *atenuante* = o gerado pela deificação, inconsciente, do elétron por parte da consréu; sectarismo despercebido *agravante* = o gerado pelo conformismo alienante por parte da conscin intermissivista desajustada, rendida à mediocridade.

Culturologia: a *cultura sectária* de outras épocas; a *matriz cultural* automimética; a *cultura antissocial*; a *cultura antiassistencial*; a *cultura da banalização*; a *cultura do subnível evolutivo*; a *cultura do acumplicamento com guias desorientadores*.

Sintomatologia. Segundo a *Autovivenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 sintomas para as consciências, conscins ou consciexes, interessadas em estudar a condição pessoal do sectarismo despercebido:

01. **Alexitimia:** o analfabetismo emocional.
02. **Antiabertismo:** o fechadismo intraconsciençial dificultando contatos multidimensionais.
03. **Anticonvivialidade:** o isolacionismo social com a restrição dos círculos relacionais.
04. **Assistencialismo:** a acomodação à assistência primária das necessidades intráfísicas para o grupocarma, obtendo ganhos secundários.
05. **Austeridade:** o olhar de superioridade; a “cara de poucos amigos”; a “boca torta” parapsíquica das retrovivências iniciáticas.
06. **Autocorrupção:** a inexistência de autocrítica em prol de vivências pessoais cosmoéticas.
07. **Conflitividade:** as reações individuais ou grupais, algumas sutis, opostas à vivência do universalismo.
08. **Imaturidades:** as acepções de pessoas.
09. **Incomunicabilidade:** o predomínio do acanhamento, exceto entre raras conscins afins.

10. **Isolamento:** a incompreensão pessoal de muitas gírias e expressões populares, gerada pelo incipiente entrosamento interconsciencial, interassistencial e interdimensional.
11. **Irritabilidade:** o mau humor fora dos círculos relacionais sectários.
12. **Mediocrização:** a autoindisposição à prática da recéxis.
13. **Megatrafarismo:** o cultivo de megatrafares, aparentemente inofensivos, caracterizados pelo bitolamento inconsciente, geradores de bolorentas repetições inúteis, de experiências intrafísicas seculares.
14. **Monovisão:** as dificuldades na prática do olhar seriexológico.
15. **Neofobia:** a resistência antirrecin.
16. **Personalismo:** a conta-corrente policármica pessoal sem saldo positivo.
17. **Procrastinação:** a postergação da autanálise acurada sobre os resultados da autopesquisa a partir da autocosmovisão inventarial.
18. **Pseudocriticidade:** a hiper criticidade acrítica.
19. **Separatismo:** a prática ausente dos pré-requisitos essenciais à materialização do Estado Mundial, mesmo conhecendo a *teoria paradireitológica*.
20. **Tiranía:** o foco excessivo nos próprios direitos menosprezando os paraveres pessoais perante o Cosmos.

Autocritiologia. Considerando o universo da *Autoconscienciometrologia*, importa destacar a Folha de Avaliação 93, do livro *Conscienciograma*, na qual a conscin interessada pode estudar o cotejo *conscin e antissectarismo* na variável *maxiuniversalidade*.

Confortologia. Sob a ótica da *Teaticologia*, a conscin portadora do trafar do sectarismo despercebido encontra-se acomodada ou estagnada na *zona de conforto* pessoal, cercada voluntariamente de barreiras teóricas perante as heterocríticas, percepções, parapercepções, parafenômenos, fatos, parafatos, realidades e pararealidades do Cosmos.

Detalhismologia. Na análise da *Acertologia*, é útil para toda conscin intermissivista, homem ou mulher, detalhar a autopesquisa objetivando eliminar o sectarismo despercebido.

Transiciologia. Conforme a *Autopesquisologia*, a transição do sectarismo despercebido ao universalismo lúcido exige autoquestionamentos lúcidos, autorreflexões e autocríticas.

Terapeuticologia. Com embasamento na *Autosuperaciologia*, eis, a título de exemplo, 11 atitudes, condições ou posturas renovadoras para reduzir o próprio índice de sectarismo despercebido, descritas em ordem alfabética:

01. **Acolhimento.** A cordialidade, acompanhada pelo bom humor interassistencial, substituindo a hostilidade e a indiferença.
02. **Amabilidade.** A ampliação do alcance da amabilidade harmonizadora tratando cada interlocutor com tranquilidade íntima e imperturbabilidade.
03. **Autolucidez.** A neutralização de assédios e de intoxicações energéticas ajudando na manutenção da autolucidez proexológica.
04. **Autopesquisa.** A autavaliação evolutiva autocrítica, isenta, evitando a tendência narcisista de melhorar ao máximo a autoimagem.
05. **Fortaleza.** A ousadia cosmoética melhorando o autotemperamento e os próprios potenciais energéticos.
06. **Interassistencialidade.** A autoconscientização quanto à dinâmica da evolução conjunta interassistencial praticando o *princípio de o mais experiente e menos doente ajudar o menos experiente e mais doente*.
07. **Leitura.** A identificação dos próprios pontos cegos ignorados, realizada pela leitura detalhista e exaustiva de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, funcionando ao modo de receituário de verbetes e de autoprescrição desassediadora.
08. **Libertação.** O destemor ajuizado facilitando os reerguimentos revitalizadores, as autoinserções maxiproexistas e a superação das coleiras evitáveis do ego.

09. **Neoavaliação.** A utilização lúcida da *Inteligência Evolutiva* (IE) levando ao descarte decisivo de valores obsoletos, sectaristas, a partir da autopercepção destemida e cosmoética.

10. **Ortorrealismo.** O autenfrentamento cosmoético da realidade, vivendo no momento presente do aqui e agora multidimensional.

11. **Recéxis.** A correção do desviacionismo amaurótico antiproéxis pela recéxis cirúrgica, durante o período de 1 ano, fazendo o inventário detalhado e a renovação da própria vida.

Autorrevezamentologia. No âmbito da *Comunicologia Interassistencial*, a grafopen-sidade – seja de artigo, verbete ou livro – pode ser abordada na condição de recado cosmoético e explícito do escritor, a partir do presente atual (Ano-base: 2017) para o próprio ego futuro, visando evitar o convívio sectário despercebido durante as próximas existências intrafísicas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sectarismo despercebido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
02. **Autorreeducabilidade universalista:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
03. **Autoultimeato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
04. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
05. **Esquema de merecimento:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
07. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
08. **Nuance do autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Polianismo terapêutico:** Criticologia; Homeostático.
10. **Pseudofraternidade:** Interprisiologia; Nosográfico.
11. **Recalcitrância temperamental:** Temperamentologia; Neutro.
12. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.
13. **Temperamento monástico:** Temperamentologia; Neutro.
14. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

IDENTIFICAR E ERRADICAR, EM SI, O TRAVÃO EVOLUTIVO DO SECTARISMO DESPERCEBIDO É ESSENCIAL PARA A CONSEQUÊNCIA EFICAZ DA MAXIPROÉXIS GRUPAL, POTENCIALIZANDO A AUTOCAPACIDADE REURBANOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se subordina inconscientemente a algum bolsão holopensênico, menosprezando quem não se encaixa nele? Qual a qualidade das autorrealizações universalistas?

Bibliografia Específica:

01. **Machado, Cesar;** *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 204.

02. **Oliveira, Roseli;** *Dicionário de Eufemismos da Língua Portuguesa*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Amy Bello; *et al.*; 520 p.; 3 partes; 155 abrevs. & siglas; 1 CD-ROM; 22 *Emails*; 9 enus.; 89 estrangeirismos; 1 foto;

1 microbiografia; 21 *websites*; 420 refs.; geo.; ono.; 24 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 69 e 315.

03. **Seno, Ana**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 308.

04. **Teles, Mabel**; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 163 a 170.

05. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 236 e 237.

06. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 839.

07. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 232 a 235, 580, 581, 604, 612, 638 e 758 a 763.

08. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Príncipe; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 467, 469, 498 a 501, 506 a 508, 516, 543 e 836.

09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 177, 182 e 907.

10. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 309 e 325.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 180, 444 e 686.

Webgrafia Específica:

1. **Rosso, Eucárdio de**; *Proposição de Minidicionário de Frases Latinas usadas na Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; Seção *Artigo Original*; 2 citações; 1 *E-mail*; 4 enus.; 400 locuções; 1 microbiografia; 2 siglas; 2 *websites*; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 441 a 456; disponível em <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/572>>; acesso em: 04.12.17; 04h01.

2. **7Graus**; *Significado de Misanthropia*; Leça do Balio, Portugal; 28.01.2017; disponível em <<https://www.significados.com.br/misanthropia>>; acesso em: 05.09.17; 0h54.

W. D. L.

SEDE DE PODER (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sede de poder* é a avidez desenfreada pelo governo, direção, liderança, comando, domínio, controle, influência ou superintendência ostensiva e continuada de consciências, eventos ou recursos, objetivando à legitimação e ao reforço de suposta superioridade individual ou coletiva, através da imposição da própria vontade sobre a de outrem, a despeito de obstáculos, resistência ou oposição.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sede* deriva do idioma Latim, *sitis*, “sede; desejo insaciável; falta de água; seca; aridez; desejo ardente; avidez; paixão”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *poder* procede também do idioma Latim, *possum*, “poder; ter o poder de; ser capaz de”, sob influência do idioma Latim Vulgar, *potere*. Surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Gana de poder. 2. Ânsia de dominação. 3. Ambição de comando. 4. Cobiça de autoridade. 5. Auricídia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *sede*: *assedentada*; *assedentado*; *assedentar*; *sedenta*; *sedente*; *sedento*; *sederenta*; *sederento*.

Neologia. As duas expressões compostas *sede de poder pessoal* e *sede de poder grupal* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Inapetência de poder. 2. Despretensão ao poder. 3. Desapego ao poder. 4. Renúncia ao poder. 5. Poder desinteressado.

Estrangeirismologia: a *libido dominandi*; o *argumentum ad hominem*; o *argumentum ad baculum*; o *argumentum ad crumenam*; o *recall* político; a *raison d'état*; o *cordon sanitaire*; a política do *panem et circenses*; as ostentações *socialites*; o *jet set* internacional; a *auri sacra fa-mes*; o *impeachment* presidencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às relações interconscienciais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Qualifiquemos os poderes*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da competitividade; os baratropensenes; a baratropensenedade; os malignopensenes; a malignopensenedade; os estultopensenes; a estultopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os exopensenes; a exopensenedade; os subpensenes; a subpensenedade; o holopensene do poder dominando a autopensenedade.

Fatologia: a sede de poder; a empáfia; a presunção; a prosápia; a soberba; a jactância; a vaidade; o domínio das fronteiras geopolíticas; as redivisões do mundo traçadas a régua; o colonialismo; a catequese sanguinária; a sucessão familiar ininterrupta por séculos; o sistema ideológico imposto e as transformações sociais controladas; a politicagem, a politicalha, a politicaria, a politiquice; as maracutaías eleitoreiras; a garantia da impunidade; os eufemismos convenientes; a retórica falaciosa; o *lobby dos papabili*; o culto da personalidade; a esfera do poder; a gramática do poder; as metáforas do poder; o discurso do poder; a indumentária do poder; as cores do poder; a arquitetura do poder; o simbologismo do poder; o *ethos* do poder; os segredos do poder; o autengano atacadista; o consumo conspícuo; a centralização do poder; os limites do poder *high tech*; o *dinastismo*; o *oligarquismo*; o *ditadurismo*; o *monarquismo*; o *coronelismo*; o *despotismo*; o *absolutismo*; o *totalitarismo*; o *caciquismo*; o *chefismo*; o *caudilhismo*; o *terrorismo*; o *sacerdotalismo*; o *sinecurismo*; o *escravagismo*; o *sindicalismo*; as fraudes eleitorais; a potência regional emergente; a determinação da ordem do dia, todos os dias; os jogos de força, coerção e manipula-

ção; os podres poderes paralelos; o *endomarketing* ostensivo; as artimanhas no prolongamento do cargo; o mandato vitalício do ditador; a perversão do poder da oposição consciente; a reeleição dissimulada no apoio ostensivo e ilegal ao candidato sucessor; as muralhas onomásticas; a contraparte áulica; a resignação do povo; a ciranda do poder; as veleidades ostensivas do ex-presidente; as megafusões multinacionais; as hegemonias mundiais; os impérios econômicos; os impérios teológicos; o império universal cristão; os impérios colonialistas; os impérios geopolíticos multisseculares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inviabilidade de atuação do amparo extrafísico de função; as redes mafiosas interdimensionais; os argumentos de poder parapsíquico; os fantoches humanos e as paramãos anticosmoéticas; a semipossessão maligna; a macro-PK destrutiva; as pararealidades baratroféricas à espera oportuna das reurbexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico intenção ideológica–vontade totalitária*.

Principiologia: o *princípio maquiavélico de os meios justificarem os fins*; o *princípio equivocado de o forte ter mais poder sozinho*; o *princípio egoico de dividir para dominar*; o *princípio da Realpolitik*.

Codigologia: a óbvia e ostensiva falência dos *códigos de ética profissional*; a obsolescência do *código de valores pessoais*; o *código subliminar do interprotecionismo judaico*; o *código de ética do nepotismo*; o *código de ética das máfias*; os *códigos criptográficos de guerra*; o *código tácito dos poderes paralelos*.

Teoriologia: as *teorias revolucionárias de tomada de poder*.

Tecnologia: as *técnicas de acesso ao poder*; as *técnicas de coerção ideológica*; as *técnicas dissimuladas de anulação de conscins*; as *técnicas de enfraquecimento da resistência ao poder vigente*; as *técnicas de tortura psicológica*; as *técnicas de guerrilha*; a *tecnologia bélica de ponta patrocinada pelo autoritarismo teocrático*; a *corrida tecnológica belicista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico retroalimentador e duradouro do gosto pelo poder*; o *efeito patológico da falta de alternância do poder*.

Ciclogia: o *ciclo ânsia de poder–tomada do poder*; o *ciclo ascensão–queda*.

Enumerologia: o *autotriunfalismo do tirano*; a *autocoroação do rei*; a *autoeleição do ditador*; a *autoproclamação do imperador*; a *autobonificação do senador*; a *autopremiação do publicitário*; a *autopromoção do alpinista social*.

Binomiologia: o *binômio loucura–poder*; o *binômio terror–poder*; o *binômio revolta–revolução*; o *binômio medo–resignação*; o *binômio líder autocrático–liderado dogmático*; o *binômio superfaturamento–subestimação*; o *binômio castelo–catedral*; o *binômio feudo–vassalagem*.

Interaciologia: a *interação tomada do poder–perpetuação do poder*; a *interação sociedade humana–luta pelo poder*; a *interação cronêmica–expansionismo*; a *interação medo–subordinação*; a *interação militarista corpo–disciplina*; a *interação mentes bloqueadas–veículos blindados*; a *interação dinheiro–segredo político*; a *interação patológica entre os 4 poderes*.

Crescendologia: o *crescendo patológico moderação–absolutismo*; o *crescendo autocrático primeiro mandato–enésimo mandato*; o *crescendo queda–retomada*; o *crescendo lança–míssil*; o *crescendo força individual–força estatal*; o *crescendo poder privado–poder público*; o *crescendo expansão territorial–expansão do egão*; o *crescendo poder temporal–poder consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio poder político–poder ideológico–poder econômico*; o *trinômio poder consciencial–poder social–poder do Estado*; o *trinômio forçar–comprar–seduzir*; o *trinômio moeda–exército–etnia*; o *trinômio dinheiro–sexo–fama*; o *trinômio clero–monarquia–exército*; o *trinômio cetro–espada–crucifixo*; o *trinômio governança–guerra–ciência*; o *trinômio coreografia do poder–indumentária do poder–legado do poder*; o *trinômio espetáculo de massas–mar-*

keting monumental–arquitetura totalitária; o trinômio nazista SS (Schutzstaffel, tropa de elite)–SA (Sturmabteilung, tropas de choque)–Gestapo (polícia secreta do Estado nazista).

Polinomiologia: o *polinômio executivo-legislativo-judiciário-imprensa; o polinômio egoísmo-orgulho- vaidade-preconceito; o polinômio clã–casa–clube–coluna social; o polinômio coerção-cooptação-conciliação-hegemonia; o polinômio Estado-Igreja-Indústria-Escola.*

Antagonismologia: o *antagonismo deter o poder / não ter o poder; o antagonismo manter o poder / perder o poder; o antagonismo sede de poder / fome de saber; o antagonismo ser político / estar na política; o antagonismo feito / benfeitor; o antagonismo representação do povo / farsa representativa; o antagonismo classe dominante / classes dominadas; o antagonismo perpetuação do poder / alternância do poder; o antagonismo extremo sede de poder / poder da Cosmoética; o antagonismo torre de marfim / descensão cosmoética; o antagonismo assimetria harmônica da natureza / assimetria nociva do poder.*

Paradoxologia: o *paradoxo da tirania absoluta de apenas 1 homem conseguir subjugar povos e nações.*

Politicologia: a *autocracia; a monocracia; a partidocracia; a tiranocracia; a teocracia; a filocracia; a despotocracia; a cerberocracia; a clerocracia; a vulgocracia; a tribunocracia; a plutocracia; a antidemocracia; a pseudodemocracia.*

Legislogia: a *lei do mais forte; as 48 leis do poder; a lei de Dracon; a lei de Gérson; a lei de Lynch; a lei da mordaza; a legislação canônica fossilizante; o direito dinástico; a jurisprudência oportunista; o desconforto das leis aos sequiosos de poder.*

Fobiologia: a *criticofobia; a antropofobia; a xenofobia; a cognicofobia; a neofobia; a conscienciofobia; a autocriticofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da abstinência do poder; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da mediocrização; a síndrome da baratrofera.*

Maniologia: a *politicomania; a tiranomania; a megalomania.*

Mitologia: o *mito da infalibilidade; o mito da insubstituibilidade; o mito da ditabranda; o mito do herói; o mito da representação divina; o mito da personificação do Estado; o mito do manto protetor da soberania nacional.*

Holotecologia: a *politicoteca; a socioteca; a fatoteca; a belicosoteca; a criminoteca; a patopensenoteca; a rexecoteca.*

Interdisciplinologia: a *Intrafisicologia; a Politicologia; a Filosofia Política; a Geopoliticologia; a Economia; a Historiologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Voliciologia Patológica; a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Reurbanologia; a Paradireitologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *potestade; a consréu ressomada; a consbel; a consbel revolucionária; a consbel poderosa; a consréu transmigrada.*

Masculinologia: o *sequioso; o poderoso; o potentado; o bigboss; o chefão; o executivo; o prepotente; o carreirista; o alpinista social; o vilão; o autocrata; o autoritário; o ditador; o imperador; o rei; o soberano; o príncipe; o déspota; o cérbero; o tirano; o oligarca; o franco-atirador; o cabo eleitoral; o politicalhã; o politicante; o políticsastro; o político venal; o político *pop star*; o estadista garoto-propaganda; o insurgente; o revoltoso; o rebelde; o revolucionário; o sindicalista; o genocida; o líder; o líder vitalício; o liderado; o operário; o funcionário; o arrivista; o politiqueiro; o pré-serenão.*

Femininologia: a *sequiosa; a poderosa; a chefona; a executiva; a prepotente; a carreirista; a alpinista social; a vilã; a autocrata; a autoritária; a ditadora; a imperatriz; a rainha; a soberana; a princesa; a déspota; a tirana; a oligarca; a cabo eleitoral; a insurgente; a revoltosa; a rebelde; a revolucionária; a sindicalista; a genocida; a líder; a líder vitalícia; a liderada; a operária; a funcionária; a arrivista; a politiqueira; a pré-serenona.*

Hominologia: o *Homo sapiens possum*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens dominator*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens dictator*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens consreu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sede de poder *peçoal* = a maquinação do executivo para galgar ao topo da empresa; sede de poder *grupal* = o conluio partidário para a perpetuação do poder corrupto.

Culturologia: a *violência cultural imposta pelo poder político*; a *cultura da gun society*; a *cultura do espetáculo monumental manipulando a dimensão humana*.

Impérios. A sede de poder temporal produz a ciranda de ascensão e queda dos impérios, perpassando séculos ou milênios, em sucessões dinásticas, autonomeações e revezamentos patológicos grupais.

Ditadores. A cobiça do autocrata promove os ciclos de ilicitudes sucessivas e prolongadas do poder totalitário, em detrimento dos consensos coletivos.

Alianças. Segundo a *Politicologia*, a ânsia pela conquista, expansão e perpetuação do poder produz alianças espúrias, construindo tragédias e interprisões grupocármicas, a exemplo destas 6 modalidades, abaixo relacionadas na ordem alfabética:

1. **Governamentais:** as coligações dos 3 poderes (Executivo, Judiciário e Legislativo), com interesses partidários indefensáveis, minando a soberania da representatividade nacional em articulações perversoras.

2. **Ideológicas:** a congregação de lideranças partidárias e a reorganização dos movimentos políticos de esquerda da América Latina e do Caribe para criar o *Foro de São Paulo* (Ano-base: 1990), após a queda do muro de Berlim.

3. **Partidárias:** a persistência de Luís Inácio Lula da Silva (1946–), cofundador e presidente de honra do *Partido dos Trabalhadores* (PT) no Brasil, com 5 candidaturas à presidência da República, duas eleições consecutivas e ostensivo apoio eleitoral à presidente sucessora, garantindo o prestígio pessoal e o poder do partido.

4. **Racistas:** os tentáculos do projeto de poder de Adolf Hitler (1889–1945) na construção do *Reich de 1000 anos*, aglutinando o povo alemão em torno da ideologia nazista ariana, culminando na morte de mais de 50 milhões de pessoas.

5. **Regionalistas:** as tramoias da rede de megafalcaturas financeiras no estado de Alagoas, Brasil, envolvendo o presidente da República (1990–1992), Fernando Collor de Mello (1949–) e o então tesoureiro Paulo César Farias (1945–1996), culminando no *impeachment* presidencial (*Collorgate*). Após 8 anos de ostracismo, em 2007, Collor foi eleito senador e, em 2010, candidatou-se ao governo de Alagoas, pela segunda vez.

6. **Tecnicistas:** a aliança tecnobelicista de potências econômicas em nome da segurança mundial e da defesa comercial e industrial escancarada da venda de armas.

Para-História. A simbiose patológica entre conscins e consciexes mantém, ao longo dos séculos, a cúpula patopensênica planetária. A sede de poder, não raro, potencializa-se expandida ou perpetuada através de heterorrevezamentos patológicos milenares, culminando nas catarses grupais interprisológicas, demandando múltiplas intervenções das reurbanizações extrafisicas (reurbexes).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a sede de poder, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
09. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
10. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Poder:** Politicologia; Neutro.
12. **Publícola:** Politicologia; Nosográfico.
13. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONDUTA ULTRAEGOICA E IMATURA DA CONSCIN SE- QUIOSA DE PODER EVIDENCIA CLARAMENTE A MEGALA- CUNA EXISTENTE ENTRE A AUTOIMAGEM SUPERAVALIA- DA E A CRUA REALIDADE INTRACONSCIENCIAL EXPOSTA.

Questionologia: Você, leitor ou leitora, mantém algum resquício de ostentação de poder nas atitudes e hábitos diuturnos? Ainda busca obter *poderes temporais* ou apenas valoriza a conquista de *poderes evolutivos*?

Bibliografia Específica:

1. **Bobbio**, Norberto; **Matteucci**, Nicola; & **Pasquino**, Gianfranco; *Dicionário de Política* (*Dizionario di Politica*); revisão geral João Ferreira e Luis Guerreiro Pinto Cacaís; trad. Carmem C. Varriale & outros; coord. trad. João Ferreira; 2 Vols.; VI + 1.318 p.; glos. 344 termos; 2.000 refs.; alf.; 18 x 13 cm; br.; 12^a Ed.; *Universidade de Brasília*; Brasília, DF; 1999; páginas 933 a 942.
2. **Greene**, Robert; & **Elffers**, Joost; *As 48 Leis do Poder* (*The 48 Laws of Power*); trad. Talita M. Rodrigues; 458 p.; 34 refs.; 24 x 17 cm; *Rocco*; Rio de Janeiro; RJ; 2000; páginas 7 a 9.
3. **Johnson**, Allan G.; *Dicionário de Sociologia: Guia Prático da Linguagem Sociológica* (“*The Blackwell Dictionary of Sociology: A User’s Guide to Sociological Language*”); trad. Ruy Jungman; cons. Renato Lessa; XIV + 300 p.; 10 figs.; 105 microbiografias; 5 tabs.; glos. 1.000 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 177 a 178.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 74, 100, 136, 141, 231 a 325, 346 a 353, 384, 396, 409, 410, 440, 501, 713 a 751, 768, 769 e 800 a 804.

D. D.

SEDENTARISMO AFETIVO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sedentarismo afetivo* é a situação, condição, ou estado da conscin, homem ou mulher, caracterizado pela ausência, privação, falta ou escassez de atividade, interação, troca ou experiências afetivas positivas, resultando em danos à saúde holossomática.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sedentário* vem do idioma Latim, *sedentarius*, “que trabalha assentado”. Surgiu no Século XIX. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *afetivo* procede do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Embotamento afetivo. 2. Privação de carinho. 3. Castração afetiva. 4. Atrofiamento afetivo. 5. Inatividade afetiva. 6. Inércia afetiva. 7. Ociosidade afetiva. 8. Inação afetiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *sedentarismo afetivo*, *sedentarismo afetivo circunscrito* e *sedentarismo afetivo abrangente* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Atividade afetiva sadia. 2. Autodiscernimento afetivo. 3. Maturidade afetiva. 4. Vigor afetivo. 5. Amadurecimento afetivo. 6. Inteligência afetiva.

Estrangeirismologia: o *weak point* emocional; o *sedentarismo afetivo indoors*; o *hollow profile* da afetividade; o *setup* dos sentimentos; o *upgrade* nos relacionamentos; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especialmente do autodiscernimento quanto à interatividade afetiva sadia.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Desafetos apontam erros. Toda desafeição inferioriza. Amemos nossos desafetos. Amor: afetividade infinita.*

Coloquiologia: o *clube da Luluzinha*; o *clube do Bolinha*.

Ortopensatologia: – “**Desafeição.** A desafeição puxa a consciência para a **Baratrosfera**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da imaturidade afetiva; o holopensene pessoal da psicomotricidade; o holopensene pessoal da emotividade; o holopensene pessoal da afetividade patológica; o holopensene pessoal do treinamento dos pensenes sadios; os egopensenes; a egopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; as distorções dos pensenes; os bagulhos autopensênicos.

Fatologia: o sedentarismo afetivo; a afetividade patológica; o comportamento perpetuador da patologia; as autovitimizações; as auto e heteroprivações emocionais; os ganhos secundários nas relações afetivas; a depressão; o transtorno de ansiedade generalizada (TAG); o adoecimento do psicossoma; o estresse afetivo; o transtorno afetivo bipolar; a carência afetiva; a solidão; a autoimagem distorcida; o celibato; a prostituição; a frustração no amor e a traição no discurso das músicas sertanejas; os *pubs*; os barzinhos; as baladas; os ressentimentos; o peso da mesologia; os amores errados; a falta de afetividade sadia nos casais; o trintão, o quarentão, o cinqüentão e o sessentão sem duplista; a falta de afeto sadio entre pais e filhos; o desamparo aprendido; a afetividade na condição de gargalo evolutivo; o afeto sendo variável importante para o controle de comportamento; a compensação afetiva; as redes sociais; o fato de querer agradar; o auto-

afeto saudável; as amizades evolutivas; a reciclagem dos relacionamentos; o aconchego psicossomático; o abertismo consciencial; a inteligência afetiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o vampirismo energético; os assédios interconscienciais; o heterassédio extrafísico; as paracatrazes do psicossoma; a pressão holopensênica; o autencapsulamento energético; a pacificação das emoções melhorando o padrão energético; o paravínculo afetivo; a telepatia afetiva; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo empatia-afeição-intercompreensão*; o *sinergismo carência afetiva-autodescontrole*; o *sinergismo identificação-resolução*.

Principiologia: o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: a *teoria da afetividade madura*; a *teoria sociocognitiva do desamparo aprendido*, perpetuando a desesperança de mudanças significativas nos problemas enfrentados pela consciência; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do perdão*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o sentimento de bem-estar no *voluntariado conscienciológico*; os vínculos de amizade desenvolvidos no *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos profiláticos duradouros do afeto na infância*; o *efeito da reciclagem existencial*; o *efeito do companheirismo vivenciado pela dupla evolutiva*; os *efeitos do amadurecimento afetivo*; o *efeito reparador do relacionamento afetivo maduro*; os *efeitos evolutivos dos sentimentos elevados*; os *efeitos da afetividade minimizando carências energéticas*; os *efeitos nocivos do sentimento de solidão*; os *efeitos saudáveis das amizades evolutivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da maturidade afetivo-sexual*; as *neossinapses geradas a partir do contato físico sadio*; as *neossinapses da convivência da dupla evolutiva*; as *neossinapses geradas a partir da compreensão do holossoma*.

Ciclogia: o *ciclo acontecimento-comportamento-atitude*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo autoconscienciométrico*; o *ciclo de ectopias afetivas*; o *ciclo das carências afetivas mantidas pelos comportamentos imaturos*.

Enumerologia: a construção de *relacionamentos*; a *empatia nos relacionamentos*; o *acolhimento nos relacionamentos*; os *esclarecimentos nos relacionamentos*; o *apoio mútuo nos relacionamentos*; o *diálogo nos relacionamentos*; a *interassistência nos relacionamentos*.

Binomiologia: o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio egão-orgulho*; a ausência do *binômio admiração-discordância*; o *binômio autodiscernimento-afetividade*; o *binômio saber dar-saber receber*; o *binômio amor-libertação*; o *binômio diálogo-desinibição*.

Interaciologia: a *interação sedentarismo afetivo-autismo consciencial*; a *interação familiar facilitadora de sentimentos homeostáticos*; a *interação familiar dificultadora de sentimen-*

tos homeostáticos; a interação consciência-psicossoma; a interação psicossoma-mentalsoma; a interação vínculo afetivo saudável-cooperação evolutiva; a interação convivialidade harmônica-envolvimento saudável.

Crescendologia: o *crescendo melin-melex*; o *crescendo inteligência afetiva-inteligência evolutiva* (IE).

Trinomiologia: o *trinômio discordância-desavença-antipatias*; a ausência do *trinômio correções-retratações-reconciliações*; o *trinômio esquiva-arrependimento-melin*; o *trinômio afeto-respeito-cooperação*; o *trinômio emoção-sentimento-discernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio desafeições crônicas-rivalidades constantes-desencontros afetivos-interprises grupocármicas*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio autoconscientização-motivação-ação-resultado*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo amor doador / amor credor*; o *antagonismo concessões / exigências*; o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo amor passional / amor fraterno*; o *antagonismo interprisão / libertação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais se doa afetividade sadia, mais se tem*; o *paradoxo querer-rejeitar*; o *paradoxo da aut escolha da privação afetiva*; o *paradoxo de querer afeto e, ao mesmo tempo, se sentir confortável com a falta dele*.

Politicologia: a política da boa vizinhança; a fraternocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço* aplicada ao estabelecimento e manutenção de relacionamentos; a *lei de economia de males*; a *lei da economia de bens*; a *lei do retorno*; a *lei da Cosmoética*.

Filiologia: a autorreeducaciofilia; a conviviofilia; a duplofilia; a sociofilia; a conscienciofilia; a assistenciofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a afetofobia; a sociofobia; a antropofobia; a zoofobia; a reciclofobia; a autevoluciofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do impostor*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de Asperger*; a *síndrome de Estocolmo*.

Maniologia: a *egomania*; a *mania de perfeição*; a *mania da excentricidade*; a *fracassomania*; a *mania de menosprezar o outro*; a *mania de negligenciar os relacionamentos*; a *mania de não valorizar os sentimentos elevados*.

Mitologia: o *mito da independência interconsciencial*; o *mito do príncipe encantado*; o *mito da alma gêmea*; o *mito de Narciso*; o *mito do amor romântico*; o *mito das duas metades da laranja*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *comunicoteca*; a *consciencioteca*; a *evolucioteca*; a *trafaroteca*; a *conscienciometroteca*; a *interassistencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *recexoteca*; a *traforoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Conviviologia*; a *Harmoniologia*; a *Grupocarmologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Somatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Duplologia*; a *Autopriorologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *carente de afeto*; o *afetado*; o *narcisista*; o *analfabeto emocional*; o *deprimido*; o *distímico*; o *antipático*; o *arrogante*; o *gabola*; o *chorão*; o *irritadiço*; o *zangado*; o *insensível*; o *pessimista*; o *fingido*; o *sentimental*; o *afetável*; o *presunçoso*; o *falso*; o *vaidoso*; o *comovido*; o *abalado*; o *hostil*; o *ansioso*; o *ignorado*; o *vitimizado*; o *isolado*; o *vulnerável*; o *indiferente*; o *rejeitado*; o *durão*; o *ermitão*; o *alpinista social*; o *insatisfeito*; o *pesquisador*; o *evoluciente*; o *voluntário*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a carente de afeto; a afetada; a narcisista; a analfabeta emocional; a deprimida; a distímica; a antipática; a arrogante; a gabola; a chorona; a irritadiça; a zangada; a insensível; a pessimista; a fingida; a sentimental; a afetável; a presunçosa; a falsa; a vaidosa; a comovida; a abalada; a hostil; a ansiosa; a ignorada; a vitimizada; a isolada; a vulnerável; a indiferente; a rejeitada; a durona; a ermitona; a alpinista social; a insatisfeita; a pesquisadora; a evoluciente; a voluntária; a tertuliana; a teletertuliana; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens sedentarius*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens empathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sedentarismo afetivo *circunscrito* = o desenvolvido pela falta de afeição e sentimentos positivos com familiares, em especial com os próprios filhos; sedentarismo afetivo *abrangente* = o desenvolvido pela falta de afeição e sentimentos positivos com amigos, colegas de trabalho, conhecidos, vizinhos e pré-humanos.

Culturologia: a evitação da *cultura da promiscuidade sexual*; a banalização da *cultura das relações virtuais*; a superação da *cultura do egocentrismo*; a reflexão sobre a *cultura das redes sociais*; a evitação da *cultura da competitividade*; a recusa ante a *cultura dos relacionamentos interpessoais descompromissados*; o não acumplicimento com os *idiotismos culturais*; a *cultura da saúde consciencial afetiva*; a *cultura da convivialidade fraterna*.

Taxologia: Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis na ordem alfabética, 11 aspectos causadores e / ou reforçadores do sedentarismo afetivo:

01. **Abandono:** a esquiva dos relacionamentos íntimos na tentativa de evitar a dor “inevitável” do abandono; a escolha de pessoas instáveis, descompromissadas ou não disponíveis para se relacionar.

02. **Aprovação:** a importância excessiva à aprovação e ao reconhecimento de outras pessoas, às custas da satisfação de necessidades afetivas pessoais; a concentração excessiva nas reações dos demais, na tentativa de sempre querer agradar, ser aplaudido ou admirado.

03. **Arrogo:** o sentimento de fazer parte de elite, de ser especial; a presunção de ser merecedor de privilégios, de ascensão social.

04. **Autossacrifício:** o foco excessivo nas necessidades das outras pessoas, em detrimento das próprias; a renúncia em suprir as próprias carências na tentativa de evitar o sentimento de culpa e / ou de ser egoísta.

05. **Defectividade:** o sentimento íntimo de inferioridade, de ser mau; a distorção de considerar-se não merecedor de atenção e / ou afeto.

06. **Desconfiança:** a evitação da intimidade por medo de ser enganado, traído ou explorado pelos outros.

07. **Inflexibilidade:** a postura exigente; as regras rígidas; a crítica exagerada às próprias imperfeições e às dos demais.

08. **Inibição:** a vergonha; a ausência de espontaneidade; a valorização do autocontrole em detrimento à intimidade saudável.

09. **Isolamento:** a crença de ser inadequado, diferente das outras pessoas; o fato de sentir-se isolado e / ou não pertencente a nenhum grupo social.

10. **Pessimismo:** os sentimentos negativos generalizados em aspectos da vida, a exemplo de conflito, traição, fracasso e / ou perdas; a negatividade presente minimizando os aspectos positivos dos fatos vivenciados.

11. **Privação:** o sentimento de ser privado de amor, de ser incompreendido ou solitário; a sensação de vazio e / ou de ser invisível ao mundo.

Terapeuticologia: a busca pela *interação afetiva saudável*; o investimento de tempo e energia nos relacionamentos; a constituição de amizades evolutivas; a troca de carinho com o parceiro; a disponibilidade para ajudar o outro; o ato de desejar o bem do outro; a aplicação do senso de gratidão; a prática do perdão; o exercício genuíno da empatia; a valorização da afetividade sadia; o hábito do abraço; a realização de programas românticos; as rotinas úteis no lazer a sós; o treino da troca de carinho; a escuta atenta no diálogo com o companheiro.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sedentarismo afetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepção de pessoas:** Antievoluciolgia; Nosográfico.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
05. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrolgia; Homeostático.
14. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Trintão sem duplista:** Conviviologia; Neutro.

A PARTIR DA COMPREENSÃO DA AUTORREALIDADE, A CONSCIN LÚCIDA PODE SUPERAR O SEDENTARISMO AFETIVO, AO REALIZAR A REEDUCAÇÃO, A AUTORRECI- CLAGEM E A QUALIFICAÇÃO DOS RELACIONAMENTOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém algum nível de sedentarismo afetivo? Em escala de 1 a 5, qual nota atribui para a própria expressão da afetividade?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. Da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexandre Steiner *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. Rev.e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 35, 36 e 191 a 194.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razeira; 212 p.; 40 cps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro; 1999; páginas 11 e 12.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.; 6.476

termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 98.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 102, 104 e 159.

5. **Young**, Jeffrey E.; **Klosko**, Janet S.; & **Weishaar**, Marjorie; *Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-Comportamentais Inovadoras (Schema Therapy)*; revisor Paulo Knapp; trad. Roberto Cataldo Costa; 368 p.; 10 caps.; 50 enus.; 2 quadros.; 7 tabs; 105 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 185 a 238.

L. H. C.

SEDUÇÃO DA SIMPLIFICAÇÃO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sedução da simplificação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ansiosa, interromper o andamento correto do empreendimento ou pesquisa, anunciando, antes da hora justa, as conclusões das investigações ou dos achados técnicos, pretextando redução de algum fator básico, por exemplo, espaço, tempo, economia, trabalho, pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sedução* vem do idioma Latim, *seductio*, “ação de tomar parte; sedução; fraqueza”, e este de *seducere*, “seduzir”. Surgiu em 1789. O termo *simplificação* deriva do idioma Latim Medieval, *simplificare*, adaptado do idioma Francês, *simplification*, “ação de simplificar, seu resultado; redução; esquematização”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tentação da mutilação. 2. Reação descontrolada. 3. Abortamento técnico. 4. Acabativa incorreta.

Neologia. As 3 expressões compostas *sedução da simplificação*, *minissedução da simplificação* e *megassedução da simplificação* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Manifestação consciencial sadia. 2. Conclusão técnica. 3. Acabativa correta.

Estrangeirismologia: a sedução do momento evolutivo (*Zeitgeist*); o *timing* equivocado.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Coloquiologia: – *O apressado come cru.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do ansiosismo; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a sedução da simplificação; a simplificação como sedução dos incautos; a sedução simplista; a rendição ao açodamento; a tentação de concluir o empreendimento depressa; a síntese fora de hora; a conclusão prematura; o resumo mutilante; o ato de parar a investigação no meio da pesquisa; a ânsia pela exposição da novidade; a aspiração incontida pelo possível sucesso; o fascínio pelo exibicionismo; a comunicação intempestiva; o resultado temporão; a abreviação prematura; a precipitação contra a racionalidade; o ato de abortar o projeto; a antecipação extemporânea; o impulso descontrolado; o cultivo patológico do ansiosismo; a falácia pessoal; a ausência de autocrítica; a falta do autodesconfiômetro; a falha prospectiva; o não-recolhimento íntimo com autorreflexão; a imaturidade evolutiva; o aborto mentalsomático; a complexificação da pesquisa enriquecendo mais se comparada à simplificação; a abreviação podendo ser prematura, simplificadora ou extemporânea; o arrependimento tardio devido à compulsão; o autocontrole do ego; a causa real do encolhimento da pesquisa.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o pseudoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Binomiologia: o *binômio cognição-emoção*; o *binômio progresso-rotina*.

Trinomiologia: o *trinômio segundos-minutos-horas*; o *trinômio início-manutenção-evolução*; o *trinômio leitura-estudo-trabalho*.

Antagonismologia: o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*; o *antagonismo começo / fim*; o *antagonismo cosmovisão / precipitação*; o *antagonismo simplificação / complexificação*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Fobiologia: fronemofobia; a racionofobia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*.

Holotecologia: a apriorismoteca; a experimentoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Autenganologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Priorologia; a Intencionologia; a Desviologia; a Perdologia; a Holotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade intelectual.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o pesquisador; o professor; o escritor; o autor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a pesquisadora; a professora; a escritora; a autora.

Hominologia: o *Homo sapiens praecipitatus*; o *Homo sapiens pathus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens incautus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissedução* da simplificação = a conclusão prematura do artigo científico (*paper*) resumido; *megassedução* da simplificação = o término da grande pesquisa antes do tempo de maturação da reverificabilidade e checagem final na Holoteca.

Ápice. Sob a ótica da *Paracronologia*, cada momento evolutivo apresenta o ápice da maturação: antes da hora não é a hora; depois da hora não é a hora; a hora é em cima da hora.

Observações. Segundo a *Experimentologia*, a observação dos fatos externos à consciência, quando o pesquisador lida com *número menor de elementos* disponíveis, é menos difícil. Na observação dos fatos intraconscientes, o pesquisador, mesmo dispondo de *todos os elementos* necessários, é, paradoxalmente, mais difícil em função da autoparticipação da Psicossomática significando atuação da imaginação e da fantasia. Por isso, a Imagística e o Onirismo geram inúmeras seduções da simplificação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sedução da simplificação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
2. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
3. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
4. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
5. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
6. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
7. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.

A QUEIMA PREMATURA DE ETAPAS NAS INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS, EM GERAL, INDICA, INVARIavelmente, A EMOCIONALIDADE OU IMATURIDADE TÉCNICA DA PESQUISADORA OU DO PESQUISADOR COMPULSIVO.

Questionologia. Você ainda incorre na sedução da simplificação técnica? Qual a causa de tal atitude?

SEGREDO
(COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *segredo* é o fato, a informação ou o conhecimento mantido sigiloso, oculto, secreto e incógnito, por quem o detém.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *segredo* vem do idioma Latim, *secretum*, “lugar isolado; retiro; solidão; secreto; pensamentos; falas secretas”, participio passado de *secernere*, “pôr à parte; separar; extremar; discernir; distinguir; pôr de parte; escolher; guardar; destinar”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Fato oculto. 2. Informação confidencial.

Neologia. Os 2 vocábulos *minissegredo* e *megassegredo* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Ato público. 2. Conhecimento divulgado. 3. Informação publicada. 4. Verdade falada.

Estrangeirismologia: a *glasnost*; a revelação do segredo *post-mortem*; a senha pessoal do *e-mail*; o escondimento do *bullying* sofrido; o *hobby* escondido dos familiares; o incidente em *Roswell*; o *lobby* religioso.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *glasnost* consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há segredos indispensáveis. Há segredos dispensáveis.*

Citaciologia: – “Se queres que outrem guarde segredo, guarda-o tu primeiro” (Sêneca, 4 a.e.c.– 65 e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio popular contributivo à temática: – *Segredo contado é logo espalhado.*

Filosofia: a Filosofia do esclarecimento, sem segredos, para o número máximo de consciências.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene do sigilo; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: o segredo; a desinformação; a ausência da inteligência evolutiva (IE); a censura; a confiança; a confissão dos pecados; a corrupção ativa; a corrupção passiva; a criptografia; a culpa interior; a cumplicidade dos amigos; o autor da denúncia anônima; a descoberta do fato oculto; a espionagem industrial; a falsidade ideológica; a fraude; a hipocrisia social; a identidade secreta dos *super-heróis*; a lavagem de dinheiro; a manipulação das conscins; a máscara do assaltante; a nota baixa do aluno ocultada dos pais; a palavra confiada; a patente dos medicamentos; a propriedade intelectual; a proteção ao titular do segredo; a receita culinária familiar; a remuneração camuflada de determinados funcionários públicos; a renúncia cosmoética; a senha pessoal do caixa eletrônico; a vantagem pessoal temporária; a vida de aparências; as ações feitas às escondidas; as anotações no diário da adolescente; as autocorrupções impedindo a veracidade da conscin; as *ciências ocultas*; as lavagens cerebrais; as mafiocracias; as meias-verdades; as mentiras brandas; as mentiras institucionalizadas; as sociedades secretas; as taras ocultas; o acobertamento do cadáver pelo criminoso; o arrependimento tardio; o ato falho; o autengodo; o autossegredo; o avestruzismo; o caráter sigiloso do evento; o conflito gerado pelos segredos; o desvendar do mistério; o dolo; o *efeito casulo*; o enriquecimento com o mercado de ações devido às informações privilegiadas secretas; o esconderijo secreto; o conhecimento do gabarito antes da realização da prova; o ingrediente secreto; o medo da mentira ser descoberta; a autodecisão de não ter segre-

do para ninguém; o nome de fantasia dos ingredientes de determinado alimento; o portador do segredo; o ato de reconhecer e não assumir os *trafares* pessoais; o réu; o sigilo total e absoluto; o suborno; o sustento do segredo; o testamento guardado a *7 chaves*; o valor objetivo do segredo; o voto secreto não divulgado; os arquivos secretos governamentais; os falsos testemunhos; os ganhos secundários; o tabu do fato escondido.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a evocação das consciências envolvidas com o segredo; a falta de segredo perante a multidimensionalidade; a parapsicoteca; a parautenticidade; as acareações extrafísicas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as testemunhas extrafísicas na condição de paracúmplices; o amparo de função; o assédio; a visão multidimensional dos fatos e parafatos; o bloqueio do cardiochakra; o ocultamento das parapercepções pessoais; o parabifrontismo; o sigilo sadio dos assistidos na tenepes.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da assistência sem retorno*; o *princípio da legalidade*; o *princípio da impessoalidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio inteligente de pensar sempre antes de fazer*; o *princípio milenar do segredo ser a alma do negócio*; o *princípio da presunção da inocência*.

Codigologia: o *código de Ética Profissional*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: a *técnica da evitação da antipolicarmalidade*; a *técnica da evitação da *fofin**; a *técnica da higiene mental*; a *técnica de pensar como amparador*; a *técnica do momento certo da revelação do segredo*; a *técnica do confor*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas da convivialidade sadia*; as *técnicas da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da desperticidade*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: o *efeito multidimensional das repercussões do segredo revelado*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso da mentira*.

Enumerologia: a *anticomunicabilidade*; a *anticura*; a *antieducação*; a *antievolutividade*; a *antiautoinocorruptibilidade*; a *antinformação*; a *antifraternidade*; a *antitransparência*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autexposição-autenfrentamento*; o *binômio dito-não dito*; o *binômio doação visível-doação anônima*; o *binômio informação-debate*; o *binômio segredo-acerto*; o *binômio segredo-erro*; o *binômio segredo-revelação*.

Interaciologia: a *interação convivialidade sadia-comunicabilidade fraterna*.

Crescendologia: o *crescendo segredo-mentira-melin-melex*.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos*.

Antagonismologia: o *antagonismo autossegredo / autenfrentamento*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo Ética / Cosmoética*; o *antagonismo conduta padrão vulgar / conduta exceção evolutiva*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo explicitação / silêncio*; o *antagonismo poder / contrapoder*; o *antagonismo segredo / descoberta*.

Politicologia: a *democracia*; a *projeciocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da economia de bens*; a *lei da economia de males*; a *lei da educação evolutiva permanente*; a *lei da empatia*; a *lei da grupalidade*; a *lei da transparência pública*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *decidofilia*; a *fatofilia*; a *paraconviviofilia*; a *sociofilia*; a *neofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a autocriticofobia; a comunicofobia; a neofobia; a decidofobia; a recexofobia; a proexofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da indecisão; a síndrome da insegurança; a síndrome do ostracismo; a síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a egomania; a fracassomania.

Mitologia: o mito do segredo absoluto.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a abstrusoteca; a argumentoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a hemeroteca; a juridicoteca; a pensenoteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Comunicologia; a Criminologia; a Errologia; a Discordanciologia; a Efeitologia; a Intencionologia; a Paradiplomaciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin eletrônica; a consréu ressomada; a conscin barrosférica; a cobaia evolutiva; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a vítima; o agente secreto; o ser desperto; o ser interassistencial; o evolucionólogo.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucioniente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; o acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucioniente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens criminalis*; o *Homo sapiens dissimulatus*; o *Homo sapiens ethicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens logicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissecredo* = o pecadilho mental; *megassecredo* = as informações relativas à soberania nacional, à unidade e integridade do Estado.

Culturologia: a cultura da transparência; a cultura da intercompreensão.

Caracterologia. De acordo com a *Conscienciometria*, os segredos podem ser classificados em duas categorias fundamentais:

1. **Sadio:** o segredo cosmoético, de modo consciente, objetivando a interassistencialidade.
2. **Doentio:** o segredo anticosmoético, objetivando ganhos pessoais ou grupais.

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 categorias de segredos, em geral:

01. **Segredo amoroso.**
02. **Segredo bancário.**
03. **Segredo coletivo.**
04. **Segredo comercial.**
05. **Segredo confiado.**
06. **Segredo constrangedor.**
07. **Segredo corporativista.**
08. **Segredo da Natureza.**
09. **Segredo de Estado.**
10. **Segredo de Justiça.**
11. **Segredo de polichinelo.**
12. **Segredo desnecessário.**
13. **Segredo do advogado.**
14. **Segredo do cofre-forte.**
15. **Segredo grupocármico.**
16. **Segredo histórico.**
17. **Segredo imposto.**
18. **Segredo industrial.**
19. **Segredo inviolável.**
20. **Segredo jornalístico.**
21. **Segredo lúdico.**
22. **Segredo médico.**
23. **Segredo militar.**
24. **Segredo místico.**
25. **Segredo necessário.**
26. **Segredo político.**
27. **Segredo profissional.**
28. **Segredo publicitário.**
29. **Segredo religioso.**
30. **Segredo tecnológico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o segredo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autojustificativa:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Espera inútil:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Segredo político:** Politicologia; Neutro.
12. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

**A CONSCIÊNCIA LÚCIDA OBJETIVA TRANSPARÊNCIA
E COSMOÉTICA PERANTE AS DEMAIS CONSCIÊNCIAS,
INTRA E EXTRAFÍSICAS, EVITANDO MANTER SEGREDOS
POIS, A RIGOR, OS ATOS E FATOS SÃO INESCONDÍVEIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda guarda segredos de si mesmo? Por qual motivo? Até quando?

M. C.

SEGREDO DE FAMÍLIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *segredo de família* é o ato ou efeito de omitir algum fato, acontecimento, informação, vivência e / ou realidade por único ou mais membros do grupocarma consanguíneo, decorrente da dificuldade de enfrentamento das consequências da desamarração interpsicológica e da idealização das interrelações familiares.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *segredo* vem do idioma Latim, *secretum*, “lugar isolado; retiro; solidão; secreto; pensamentos; falas secretas”, participio passado de *secernere*, “pôr à parte; separar; extremar; discernir; distinguir; pôr de parte; escolher; guardar; destinar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *família* deriva do idioma Latim, *familia*, “família; doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; casa”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Sigilo familiar. 2. Fato familiar oculto. 3. Segredo do grupo consanguíneo.

Antonimologia: 1. *Glasnost* familiar. 2. Autenticidade familiar. 3. Honestidade familiar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao domínio da ortoconvivialidade.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Família.** Na família nuclear, a condição ideal é sempre *abrir o jogo* porque constitui **holopensene** onde a conscin pode ser mais sincera ou franca”. “Onde se pode falar com franqueza maior é no seio da **família nuclear**. Precisamos saber conviver com as gerações humanas, em primeiro lugar, a partir da família nuclear. Sem se estudar a família de hoje, não chegamos a entender as famílias do passado milenar”.

2. “**Segredos.** Não confiemos em **segredos**. *Não há nenhum fato encoberto que tarde ou cedo não seja descoberto*”. “Há **revelações** de segredos que salvam as vidas das pessoas envolvidas”. “Quem guarda resquícios de segredos, indicando *culpa no cartório*, não participa da interassistencialidade ao nível do **ataque extrafísico paraterapêutico**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do sigilo anticosmoético; a inautenticidade pensênica; a ausência de ortopensenidade; os conflitos íntimos autopensênicos; as intrusões pensênicas; os xenopensenes; a xenopensenidade.

Fatologia: o segredo de família; os estigmas grupocármicos; o ocultamento de fatos intrafamiliares mantido por várias gerações; as pressões psicológicas em torno da sustentação do segredo; o segredo individual e compartilhado; a escolha do cúmplice do segredo na família; a presença na família de conscins acostumadas a mentir; as manipulações conscienciais; a falta de empatia decorrente do excesso de preocupações por parte do autor do segredo; as pseudovítimas da família nuclear; a baixa lucidez em discernir os segredos a serem mantidos ou revelados; a imaturidade consciencial da conscin mantenedora do segredo; as inseguranças sustentadoras do segredo; as irresponsabilidades cometidas no ato de omitir verdades; a falta de coragem para dizer verdades necessárias; as atitudes incosequentes ocasionadas pelo medo de ser descoberto; as incoerências perante a família e a Socin; a dificuldade de enxergar o óbvio; a ausência de ética; a anticosmoética; as carências alimentadas pela estagnação nas inverdades; a inautenticidade consciencial; a dissimulação do comportamento mentiroso; as repressões assediadoras familiares provocadas pelo devedor; o papel de *bode expiatório* da família; o desafio de evoluir; o infiltrado cosmo-

ético intermissivista no grupocarma familiar repressor; a imaturidade colaborando com a confusão dos papéis de cada componente da família; a necessidade de apoio psicológico aos manipuladores e envolvidos com o segredo de família; o arrependimento pelo conteúdo do segredo; o sentimento de culpa gerado pelo segredo não revelado; a automimese patológica presente no contexto aristocrático e monárquico; os reflexos da omissão na personalidade atual da conscin; as possíveis doenças psicossomáticas ocasionadas pela repressão emocional gerada pelo segredo mantido; o luto pelas perdas simbólicas mantidas pelo comodismo da estagnação na mentira; o segredo contado à criança; a ocultação da deussum para o infante; o reconhecimento da importância da revelação do segredo na elaboração do processo pessoal e grupal; o cuidado ao revelar o segredo; as reconciliações advindas da revelação do segredo; as recins e recéis promovidas pela transparência e esclarecimento interpares.

Parafatologia: a falta de domínio do estado vibracional (EV) profilático; a inseparabilidade grupocármica; os assédios extrafísicos fortalecedores da interprisão grupocármica familiar; as energias gastas desnecessariamente ao manter o segredo; a labilidade parapsíquica piorada com a ocultação das verdades.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) fortalecendo o compromisso da conscin lúcida com a veracidade.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a necessidade de se livrar da *técnica do controle coercitivo* presente nas manipulações de segredos; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da recéis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: os *efeitos multisseculares do segredo de família revelado*; os *efeitos do perdão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses propiciadas pela explicitação da realidade intrafamiliar*.

Ciclologia: o *ciclo de interprisões grupocármicas sustentado pela ocultação da realidade*; o *ciclo vicioso da mentira*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* vivenciado na família; o *binômio segredo-revelação*; o *binômio segredo-confissão*; o *binômio segredo-desmascaramento*; o *binômio dito-não dito*.

Interaciologia: a *interação segredo-multidimensionalidade*.

Polinomiologia: o *polinômio conscin mentirosa–conscin verdadeira–conscin autêntica–conscin cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo Ética / Cosmoética*; o *antagonismo explicitação / silêncio*; o *antagonismo inautenticidade / autenticidade*; o *antagonismo segredo / omissão supe-ravitária*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cosmocracia*; a *conscienciacracia*; a *proexocracia*; a *evoluciacracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da economia de males*; a *lei da empatia*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da grupalidade*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *decidofilia*; a *paraconviviofilia*; a *sociofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *comunicofobia*; a *neofobia*; a *decidofobia*; a *recexofobia*; a *proexofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da indecisão*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a mania da mentira; a egomania.

Mitologia: o *mito da família perfeita*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *parapsicoteca*; a *argumentoteca*; a *assistencioteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *pensenoteca*; a *maturoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Recinologia*; a *Intrafisiologia*; a *Psicologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a família nuclear; a família consciencial; a família interdimensional; a família duplológica; a família evolutiva; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacaista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens dissimulatus*; o *Homo sapiens ethicus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segredo de família *preservado* = o do fato sigiloso não compartilhado com outros integrantes do grupo consanguíneo; segredo de família *compartilhado* = o do fato sigiloso tornado consabido entre pessoas do grupo consanguíneo.

Culturologia: a *cultura da autenticidade*; a *cultura da transparência*; a *cultura da Cosmoética*.

Conscienciologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, a consciência quanto à inseparabilidade grupocármica é a condição primária para iniciar o processo de autenfrentamento e eliminação dos segredos familiares a serem revelados.

Travões. De acordo com a *Transparenciologia*, na existência de segredos no grupocarma familiar, cabe a avaliação da consciência sabedora dos fatos quanto à necessidade de revelá-los, mensurando as próprias dificuldades intraconscienciais impedidoras, a exemplo das 12 listadas em ordem alfabética:

01. **Acriticidade.**
02. **Anticosmoética.**
03. **Apatia.**
04. **Autodesafeto.**
05. **Autonegligência.**
06. **Carência afetiva.**
07. **Comodismo.**
08. **Insegurança.**
09. **Neofobia.**
10. **Perfeccionismo.**
11. **Rigidez.**
12. **Voliciopatia.**

Autoconsciencioterapia. Pela *Autopesquisologia*, é possível realizar o autenfrentamento dos gargalos evolutivos dentro do ambiente repressor familiar, onde existem fatos ocultos mantidos pelas conscins afins, conectadas por laços interpsicológicos.

Grupocarmologia. Sob a ótica da *Criteriologia*, a partir do aprofundamento autopesquisístico, torna-se possível o diagnóstico da importância a ser dada para a revelação do segredo, partindo, por exemplo, de 3 critérios, relacionados em ordem alfabética:

1. **Abrangência:** pertinente à quantidade de pessoas atingidas pelo segredo, tanto as mantenedoras quanto as vítimas e o correspondente grupocarma multidimensional.
2. **Conteúdo:** relativo à qualidade do conteúdo, avaliando a profundidade das repercussões psicossomáticas na conscin, após saber da verdade.
3. **Mudanças:** correspondem às repercussões da verdade em nível prático de alterações, tanto intraconscienciais, pessoais e grupais, quanto proexológicas e reconciliatórias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o segredo de família, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
10. **Família consanguínea:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
12. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
14. **Poder da verdade:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Segredo:** Cosmoeticologia; Neutro.

O SEGREDO DE FAMÍLIA NÃO ELABORADO SE TORNA ESTIGMA GRUPAL ALIMENTADO POR GERAÇÕES. CABE AO INTERMISSIVISTA ROMPER COM AS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS POR MEIO DO AUTEXEMPLARISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui algum segredo de família? Já ponderou sobre a importância da revelação propiciadora de reciclagens intraconscientes grupais e reconciliações significativas para a atual proéxis?

Filmografia Específica:

1. **O Príncipe das Marés. Título original:** *The Prince of Tides*. **País:** EUA. **Data:** 1991. **Duração:** 132 min. **Gênero:** Drama, romance. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Barbra Streisand. **Elenco:** Barbra Streisand; Blythe Danner; Brad Sullivan; George Carlin; Jason Gould; Jeroen Krabbé; Kate Nelligan; Melinda Dillon; & Nick Nolte. **Produção:** Barbra Streisand; & Andrew S. Karsch. **Direção de Arte:** Paul Sylbert. **Roteiro:** Becky Johnston; Pat Conroy; Ruth Morley; & Stephen Goldblatt. **Fotografia:** Stephen Goldblatt. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Don Zimmermann. **Cenografia:** Cary Heller; Arthur Howe Jr.; & Leslie Ann Pope. **Companhia:** Columbia Pictures. **Sinopse:** Tom Wingo (Nick Nolte) treinador de futebol americano desempregado da Carolina do Sul, vai para Nova York apoiar a irmã, poetisa, com histórico de tentativa de suicídio. Lá ele se envolve com Susan Lowenstein (Barbra Streisand), a psiquiatra da irmã. O próprio casamento em crise, os filhos, além de terrível segredo de família, perturbam a mente de Tom.

2. **Pequeno Segredo. País:** Brasil. **Data:** 2015. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Drama, biografia. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** David Schürmann. **Elenco:** Júlia Lemmertz; Marcello Antony; Maria Flor; Erroll Shand; Fionnula Flanagan; & Mariana Goulart. **Produção:** David Schürmann. **Direção de Arte:** Brigitte Broch. **Roteiro:** Marcos Bernstein; Victor Atherino; & David Schürmann. **Fotografia:** Inti Briones. **Música:** Antonio Pinto. **Companhia:** Diamond Films. **Sinopse:** Baseado em fatos reais, o filme gira em torno da família Schurmann, conhecida por dar a volta ao mundo em veleiro. Por muito tempo, eles guardaram a comovente história da adoção da menina. Kat (Mariana Goulart), jovem frágil, mas de muita personalidade, filha de casal de amigos, adotada por Heloísa (Júlia Lemmertz) e Vilfredo (Marcello Antony). O filme centra a história na infância da menina e na fase de conhecimento dos pais biológicos (vivos por Maria Flor e Erroll Shand).

3. **Um Segredo em Família. Título original:** *Un Secret*. **País:** França/Alemanha. **Data:** 2007. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Claude Miller. **Elenco:** Cécile De France; Julie Depardieu; Ludivine Sagnier; Mathieu Amalric; Nathalie Boutefeu; & Patrick Bruel. **Produção:** Yves Marmion. **Direção de Arte:** Jean-Pierre Kohutsuelko. **Roteiro:** Claude Miller; & Nathalie Carter. **Fotografia:** Gérard de Battista. **Música:** Zbigniew Preisner. **Companhia:** Filmes do Estacao. **Sinopse:** Pouco após a Segunda Guerra Mundial, François Grimbert (Valentin Vigout/ Mathieu Amalric), menino de sete anos, vive no seio de família judia na França. Sob a aparente convivência tranquila, reina o não-dito. O garoto solitário imagina o passado dos pais biológicos e inventa ter irmão. No aniversário de 15 anos, François descobre terrível segredo: os pais eram cunhados. Os dois tentaram ignorar a paixão proibida, mas, com as reviravoltas da história e a deportação dos judeus, tiveram de confrontar os próprios sentimentos.

Bibliografia Específica:

1. **Correa,** Olga B. Ruiz; *Transmissão Psíquica entre as Gerações*; Revista; *Psicologia USP*; V. 14; N. 3; 2003; páginas 35 a 45.

2. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 698, 700 e 1.509.

Webgrafia Específica:

1. **Almeida,** Carla Cristina; **Costa,** Giovana de Oliveira; & **Gomes,** Kátia Varela; *Segredos e Conflitos Familiares* (Um Estudo de Caso); Artigo; *Vínculo, Revista do NESME - Núcleo em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares*; Revista; São Paulo, SP; Junho, 2009; disponível em <[http://](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902009000100009&lng=pt&nrm=iso)>. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902009000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 jun. 2018.

M. L. Y.

SEGREDO POLÍTICO (POLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *segredo político* é recurso básico utilizado pelos governantes, de modo positivo ou negativo, ao longo da História da Humanidade, sendo referido pelos historiógrafos de todas as latitudes, em todos os tempos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *segredo* vem do idioma Latim, *secretum*, “lugar isolado; retiro; solidão; secreto; pensamentos; falas secretas”, particípio passado de *secernere*, “pôr à parte; separar; extremar; discernir; distinguir; pôr de parte; escolher; guardar; destinar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *político* deriva do idioma Grego, *politikós*, “relativo a cidadão; que se compõe de cidadãos; relativo ao Estado, público; hábil na administração de negócios públicos; popular; capaz de viver em sociedade”, através do idioma Latim, *politicus*, “relativo ao governo ou a homem de Estado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Segredo do poder. 2. Segredo de Estado. 3. Ocultação política. 4. Incógnita política.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *segredo*: *dessegregar*; *dessegrede*; *segredado*; *segredamento*; *segredança*; *segredar*; *segredável*; *segredeio*; *segredeiro*; *segredeuse*; *segredismo*; *segredista*; *segredística*; *segredístico*; *segredosa*; *segredoso*.

Neologia. As duas expressões compostas *segredo político pessoal* e *segredo político grupal* são neologismos técnicos da Politicologia.

Antonimologia: 1. Transparência política. 2. Anonimato evolutivo. 3. Anonimato interassistencial. 4. Divulgação científica.

Estrangeirismologia: o *arcana imperii*; o *deficit* na prestação de contas à Socin; o *WikiLeaks*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da política interconsciencial evolutiva; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: o segredo político; os serviços secretos; o conselho secreto; os trabalhos de espionagem; o gabinete confidencial; o aposento oculto; o ônus do segredo político; a habilidade de ocultar as intenções como condição ambígua, sadia ou patológica; a realidade política ignorada; a realidade política enigmática; o fato de a maioria dos segredos de Estado ainda serem empregados de maneira anticossmoética; a luta das guerrilhas se assentando no segredo; a guerra submarina se desenvolvendo através da ocultação; o trabalho de infiltração enquanto serviço secreto; o chamado serviço de inteligência constituindo espionagem pura e simples; a força da espionagem nas ditaduras; o teatro político; as dissimulações políticas; as mentiras políticas; a reticência política; a Etoologia Política; a máscara pública do politiqueiro; as representações públicas; a prudência política; os segredos militares; a caça às bruxas; a quebra dos segredos; o ato de todo segredo tender a ser revelado; a inexistência do segredo eterno; a polícia secreta; a agência de espionagem; os arquivos secretos; os documentos oficiais; os dossiês; os processos correndo em segredo de justiça; as questões subtraídas do olhar público; o controle da mídia; a operação abafa diante de escândalo político; a queima de arquivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ausência de segredos perante a multidimensionalidade; o testemunho extrafísico dos atos conscienciais.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio milenar do segredo ser a alma do negócio.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); os pactos de silêncio dos códigos mafiosos.

Teoriologia: a teoria da interprisão grupocármica.

Tecnologia: a técnica de controle público; a técnica da criptografia; a técnica do grampo telefônico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Politicólogos; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: os efeitos sócio-históricos da quebra de segredo político; o efeito do grau de informação política na autonomia decisória do cidadão.

Ciclogologia: o ciclo vicioso da mentira.

Enumerologia: o acobertamento político; a mascaragem governamental; a camuflagem diplomática; a ocultação dos megafatos; a infiltração administrativa; a espionagem tecnológica; o anonimato dos factoides.

Binomiologia: o binômio segredo-conspiração; o binômio segredo-denúncia; o binômio segredo-desmascaramento; o binômio segredo-confissão; o binômio segredo-mistificação.

Interaciologia: a interação máquina estatal-censura; a interação segredo-ilicitude.

Antagonismologia: o antagonismo explicitação / silêncio; o antagonismo poder / contrapoder; o antagonismo conduta-padrão vulgar / conduta exceção evolutiva; o antagonismo espectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo relação transformadora / interprisão grupocármica; o antagonismo relação transformadora / coleira social do ego; o antagonismo cultura democrática / cultura feudalista; o antagonismo legislar em bases policármicas / legislar em bases egocêntricas; o antagonismo segredo político / marketing político; o antagonismo segredo político / transparência política.

Paradoxologia: o paradoxo da consciência apolítica.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a meritocracia. A glasnost política autêntica na democracia pura.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da afinidade interconsciencial; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis em defesa dos direitos e garantias individuais e coletivas.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a gregariofilia; a xenofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia.

Mitologia: o mito do segredo absoluto.

Holotecologia: a parapsicoteca; a socioteca; a convivioteca; a gregarioteca; a maturoteca; a pacificoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Antropologia; a Comunicologia; a Conviviolgia; a Etologia; a Cosmoeticologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Policarmologia; a Interassistenciologia; a Anonimatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a *persona*; a raposa política; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o ator político.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a atriz política.

Hominologia: o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens conscienciocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segredo político *peçoal* = a ficha do serviço de informações governamental ignorada pela própria pessoa fichada; segredo político *grupal* = a ficha do serviço de informações governamental ignorada pelos responsáveis pela empresa fichada.

Culturologia: a *cultura da Politicologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Politicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 categorias de segredos políticos, em geral:

1. **Segredo político-administrativo.**
2. **Segredo político-cultural.**
3. **Segredo político-econômico.**
4. **Segredo político-estratégico.**
5. **Segredo político-institucional.**
6. **Segredo político-jurídico.**
7. **Segredo político-militar.**
8. **Segredo político-religioso.**

Anonimato. A chamada *onipotência* da causa primária das coisas e inteligência suprema do Universo – o primopensene – está baseada no segredo do anonimato de tudo ver, sem ser vista.

Serenão. A evolução positiva da inteligência do *Homo sapiens serenissimus*, ou o Serenão, fundamenta-se no segredo do anonimato interassistencial, imitando o primopensene.

Panóptico. A concepção conviviológica do panóptico de Jeremy Bentham (1748–1832) se assenta na grande máquina, centralizada na torre na qual a pessoa, em segredo, é capaz de contemplar a todos sem jamais ser observada.

Império. No império baratrosférico do *Grande Irmão*, idealizado por George Orwell, pseudônimo de Eric Arthur Blair (1903–1950), os súditos expostos vivem permanentemente sob o olhar oculto do personagem secreto sobre o qual nada sabem, nem sequer se existe.

Espionagem. A espionagem política moderna por meio de câmeras onipresentes, grampeações gerais e tabulações generalizadas dos dados pessoais dos cidadãos, deriva do segredo e da camuflagem levadas ao máximo possível ou concebível.

Megaomissão. Os teólogos, os belicistas, os políticos, os filósofos e os intelectuais, por exemplo, Jeremy Bentham, George Orwell, Elias Canetti (1905–1994), Norberto Bobbio (1909–2004) e legiões de outros não consideraram devidamente a realidade do segredo político envolvendo o parapsiquismo, o estado vibracional e a leitura individual autoconfiável da parapsicosfera das pessoas, processo evoluído de segredo multidimensional de muito mais alta expressão se comparado a todos os métodos referidos aqui.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o segredo político, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
03. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
04. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
06. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
07. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
08. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
10. **Governante:** Politicologia; Neutro.
11. **Incógnita:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Isogênese:** Politicologia; Neutro.
13. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Obscuridade:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Poder da verdade:** Mentalsomatologia; Neutro.

A AMBIGUIDADE DOS SEGREDOS POLÍTICOS, MESMO COM TODA A TECNOLOGIA DA CONVIVIOLOGIA DO TERCEIRO MILÊNIO, AINDA DEIXA MUITO A DESEJAR QUANTO À VIVÊNCIA DA COSMOETICOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se envolve com os segredos da Politicologia? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Bobbio**, Norberto; *O Filósofo e a Política* (Norberto Bobbio: *El Filósofo y la Política*); Antologia; org. José Fernandez Santillán; trad. César Benjamin; & Vera Ribeiro; 530 p.; 27 caps.; 4 enus.; 309 notas; 177 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Contraponto*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 305 a 310.

2. **Orwell**, George; *1984* (*Nineteen Eighty-Four*); *Impessoa*; Romance; trad. Wilson Velloso; 278 p.; 23 caps.; 22 x 15,5 cm; br.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; (1957); páginas 1 a 278.

SEGUNDA-FEIRA DECISIVA (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *segunda-feira decisiva* é a técnica de autorganização máxima diária aplicada com determinação a partir de cada início de semana, objetivando manter o foco e o empenho na realização das metas evolutivas da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *segunda-feira* procede do idioma Latim, *secunda feria*, “segunda-feira”. Surgiu no Século XIV. O termo *decisivo* deriva do idioma Francês, *décisif*, “que traz uma solução”, e este do idioma Latim Medieval, *decisivus*, “que decide uma questão”, de *decidere*, “cortar; separar; despedaçar a golpes”, e por extensão, “decidir; regular amigavelmente; compor; harmonizar; exprimir”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Segunda-feira organizativa. 2. Segunda-feira estruturadora. 3. Segunda-feira alavancadora; segunda-feira impulsionadora. 4. Segunda-feira exemplar.

Neologia. As 3 expressões compostas *segunda-feira decisiva básica*, *segunda-feira decisiva intermediária* e *segunda-feira decisiva avançada* são neologismos técnicos da Autorganizaciologia.

Antonimologia: 1. Segunda-feira entrópica. 2. Segunda-feira dispersiva. 03. Segunda-feira estressante. 4. Segunda-feira estagnante. 5. Segunda-feira robotizante.

Estrangeirismologia: o *carpe diem* consciencial; a *kaizen*, metodologia japonesa de melhoria contínua da rotina diária; o *upgrade* produtivo da semana; o *tour de force* na superação de velhos hábitos; o *continuum* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao melhor aproveitamento do tempo na realização da autoproéxis.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Semana: 7 oportunidades*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares sobre o tema: *começar com o pé direito; ou vai ou racha; segundona brava*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento; os prioropenses; a prioropensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os ociopenses; a ociopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os voliciopenses; a voliciopensenedade; a autorganização pensênica cronológica.

Fatologia: a segunda-feira decisiva; a vivência da rotina útil; a responsabilidade existencial da conscin intermissivista; a vontade qualificada pela intenção cosmoética; a autocoerência na administração do tempo durante a semana; a disciplina no cumprimento da agenda holossomática diária; o caderno de bolso de registros; o ambiente de trabalho e estudo arrumado, limpo e organizado; o quadro de avisos pessoal; a disponibilidade diuturna para o aprendizado; a prática da leitura útil diária; a listagem das metas evolutivas factíveis imediatas e mediatas; a listagem das tarefas para a realização das metas; o planejamento da semana feito com antecedência no fim de semana; a postura proativa na segunda-feira; os vacilos da autodeterminação; as autocorrupções anacrônicas; a hipervalorização do fim de semana; o hedonismo improdutivo; o ajuste estressante do relógio biológico após período de desregramentos; a tecla *soneca* do despertador; a desmotivação no trabalho profissional; a falta de discernimento e disciplina no uso da *Internet*; a falta de lucidez nas atividades cotidianas; a tarefa negligenciada; a interassistência não realizada; a oportunidade desperdiçada; a reciclagem adiada; a robotização existencial; o tempo sem retorno; a melin

anunciada; a opção pela correção; a antivitimização; a autopesquisa “em dia”; o estado de presença consciencial; a taquirritmia na retratação e reparação do erro; a pontualidade nos compromissos; a chegada antecipada favorecendo a assistência; a flexibilidade cosmoética interassistencial da agenda pessoal; a acalmia diante dos contrafluxos circunstanciais; a desdramatização dos problemas do dia; a priorização das tarefas importantes; o dia *D*; a responsabilidade assumida da participação pessoal na megagescon grupal; a euforin do completismo das metas diárias; a valorização da oportunidade do novo dia; a coragem para recomeçar; a autodeterminação proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os primeiros EVs do dia determinando o ritmo energético; o aqui-agora multidimensional; a identificação da sinalética energética e parapsíquica enquanto apoio nas tomadas de decisões diárias; o exemplarismo da autorganização diante da plateia extrafísica; a pressão parapsíquica contra as mudanças pró-evolutivas; a vida organizada favorecendo a atuação do amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodeterminação-autorganização*; o *sinergismo homeostase holossomática-autorganização consciencial*; o *sinergismo realização contínua-autorganização*; o *sinergismo biorritmo pessoal-autodisciplina*; o *sinergismo produtividade gesconológica-rotina redonda*; o *sinergismo leitura útil-mentalsoma ativo*; o *sinergismo estudo diário-autopesquisa atualizada*; o *sinergismo objetividade-assertividade*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento máximo do tempo*; o *princípio de começar bem a semana*; o *princípio da acuidade nas atividades diárias*; o *princípio 80 / 20, também conhecido enquanto princípio de Pareto, relacionando 80% dos resultados a 20% dos esforços*; o *princípio da utilidade*; o *princípio organizacional de usar e guardar sempre no mesmo lugar*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do comando consciencial das ECs*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fortalecendo e fortalecido pela rotina útil.

Teoriologia: a *teoria e a vivência da rotina útil*.

Tecnologia: a *técnica da segunda-feira decisiva*; a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a *técnica da rotinometria*; a *abordagem consciencial das técnicas convencionais de organização pessoal*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da agenda holossomática diária*; a *técnica do caderno de bolso sempre à mão*; as *técnicas de autopesquisa*.

Voluntariologia: a autorganização diária e semanal favorecendo o epicentrismo no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduacaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: o *efeito locomotiva da aplicação da técnica da segunda-feira decisiva*; os *efeitos motivadores dos completismos diários*; a *evitação do efeito sanfona na autorganização*; o *efeito propulsor da autorganização para a realização da proéxis*.

Neossinapsologia: a mudança positiva de hábitos favorecendo a *geração de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo semanal das rotinas úteis*; o *ciclo da autodeterminação interassistencial da prática da tenepes*; o *ciclo mentalsomático das tertúlias conscienciológicas*; o *ciclo autoverbetográfico*; o *ciclo do autodidatismo teático*; o *ciclo autorganização-autossatisfação-autoprodutividade*; a *evitação do ciclo nosográfico desânimo-desorganização-conformismo*.

Enumerologia: o *dia de iniciar*; o *dia de empreender*; o *dia de aprender*; o *dia de equilibrar*; o *dia de interassistir*; o *dia de inovar*; o *dia de persistir*.

Binomiologia: o *binômio ortopenseidade-desempenho*; o *binômio acalmia mental–posicionamento pessoal*; o *binômio repetição saudável–progressão autorganizativa*; o *binômio flexibilidade-criatividade*; o *binômio começar-continuar*; o *binômio bom humor–desassédio*; o *binômio auto coerência-continuismo*.

Interaciologia: a *interação esforço-mérito*; a *interação lucidez decisória–aceleração evolutiva*; a *interação automotivação-autorganização-autodisciplina*; a *interação registro grafo-pensênico–memória organizada*; a *interação detalhismo-reavaliação*; a *interação arrumação–equilíbrio*; a *interação limpeza física–limpeza extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo idealizar-realizar-manter*; o *crescendo quantidade-qualidade*; o *crescendo iniciativa-acabativa*; o *crescendo arrumação-organização*; o *crescendo autorganização estática–autorganização dinâmica*; o *crescendo assertividade-sincronicidade*; o *crescendo recebimentos-retribuições*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio metas-tarefas-cronograma*; o *trinômio atividades importantes–atividades urgentes–atividades circunstanciais*; o *trinômio hora-dia-semana*; o *trinômio planejamento-consecução–resultado*; o *trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo*; o *trinômio patológico autodesculpa-melin-melex*.

Polinomiologia: o *polinômio da superação de hábitos nosográficos identificação-decisão-diminuição-eliminação*; o *polinômio relógio-bússola-lupa-luneta*; o *polinômio vontade-intenção-decisão-ação*; o *polinômio ser-fazer-ter-doar*.

Antagonismologia: o *antagonismo rotina útil / monotonia existencial*; o *antagonismo acalmia produtiva / ansiedade improdutiva*; o *antagonismo uso prodigioso do tempo / uso pródigo do tempo*; o *antagonismo motivação mentalsomática / impulso emocional*; o *antagonismo sono da robéxis / vigília da lucidez*; o *antagonismo autocorrupção / autocrítica*; o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*.

Paradoxologia: o *paradoxo demandar tempo para planejar–ganhar tempo para viver*; o *paradoxo parar para fazer EV–otimizar consecução de tarefas*; o *paradoxo da rotina criativa*; o *paradoxo da disciplina trazer liberdade*.

Politicologia: a *proexocracia (Cognópolis)*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do máximo esforço organizacional*.

Filiologia: a *decidofilia*; a *voliciofilia*; a *proexofilia*; a *disciplinofilia*; a *rotinofilia*; a *organizaciofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *disciplinofobia*; a *rotinofobia*.

Sindromologia: a *imaturidade e robotização da síndrome da segunda-feira*; a *síndrome da dispersão conscencial (SDC)*.

Maniologia: a *mania de procrastinar*.

Mitologia: a *queda do mito de a segunda-feira ser o pior dia da semana*; o *mito da espera do momento perfeito para fazer a reciclagem pessoal*; o *mito juvenil de ter todo o tempo do mundo*.

Holotecologia: a *administroteca*; a *metodoteca*; a *cronoteca*; a *proexoteca*; a *volicioteca*; a *energoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorganizaciologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autexperimentologia*; a *Rotinologia*; a *Holosomatologia*; a *Homeostaticologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin decisora*; a *conscin proativa*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin-trator*; a *conscin procrastinadora*; o *ser autorganizado*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *autodidata*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tene-*

peSSista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação, o realizador.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a autodecisora; a autoditada; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a proexista; a proexóloga; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a realizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segunda-feira decisiva *básica* = a técnica aplicada para inserir hábitos sádios holossomáticos na rotina diária, otimizando a autopesquisa; segunda-feira decisiva *intermediária* = a técnica aplicada para manter hábitos sádios holossomáticos na rotina diária, otimizando as recins; segunda-feira decisiva *avançada* = a consolidação da técnica mantendo e ampliando hábitos sádios holossomáticos na rotina diária, otimizando a conquista da desperticidade.

Culturologia: a evitação da *cultura de deixar tudo para a última hora*; a *cultura da produtividade*; a *cultura da manutenção*; a *cultura proexológica*.

Postura. A autolucidez sobre a importância da autorganização na rotina diária para a realização da proéxis pessoal exige da conscin postura decisiva irrevogável, evitando procrastinações estagnadoras e atrasos desnecessários.

Fatores. Sob a ótica da *Discernimentologia*, eis, na ordem alfabética, 15 fatores nosográficos, não excludentes, desencadeadores de adiamentos prejudiciais:

01. **Assédio.** A *procrastinação* por influência de agentes externos intrafísicos ou extrafísicos.
02. **Autodesorganização.** A *procrastinação* por falta de organização da agenda pessoal e do ambiente de trabalho e estudo.
03. **Autovitimização.** A *procrastinação* por queixumes e coitadices.
04. **Comodismo.** A *procrastinação* evitando a saída da zona de conforto e a perda dos ganhos secundários.
05. **Decidofobia.** A *procrastinação* por falta de decisão, de posicionamento e autoconfiança.
06. **Desmotivação.** A *procrastinação* por falta de estímulo, de perspectiva e reconhecimento.
07. **Dispersão.** A *procrastinação* por falta de foco e de priorização.
08. **Displicência.** A *procrastinação* por negligência, descaso ou autocorrupção.
09. **Distúrbios.** A *procrastinação* contumaz e generalizada indicando distúrbios conscienciais.
10. **Fadiga.** A *procrastinação* por cansaço físico, defasagem energética ou *stress* mental negativo.
11. **Imaturidade.** A *procrastinação* por falta de discernimento e de lucidez.
12. **Orgulho.** A *procrastinação* por teimosia ou melindres.
13. **Perfeccionismo.** A *procrastinação* da reciclagem à espera do momento perfeito.
14. **Preguiça.** A *procrastinação* por acídia, moleza e falta de determinação.
15. **Pusilanimidade.** A *procrastinação* por medo, fuga, covardia ou fraqueza.

Escalas. A conscin decidida em superar os adiamentos retardativos aplica, com logicidade e determinação, a autorganização desde o simples minuto até o restante da vida intrafísica. No universo da *Paracronologia*, eis, na ordem crescente, 8 exemplos de adiamentos resultantes da procrastinação nosográfica:

1. **Minuto.** Os “minutinhos” a mais de sono após o alarme do despertador.
2. **Hora.** As horas de desequilíbrio energético antes de fazer o EV.
3. **Dia.** O dia de alimentação desregrada antes de começar a dieta.
4. **Semana.** A semana de sedentarismo antes de iniciar os exercícios físicos.
5. **Mês.** O mês de dispersão gerando o incompletismo gesconológico.
6. **Ano.** O ano a mais de insatisfação antes da mudança de emprego.
7. **Década.** A década passada sem assumir a autoproélix.
8. **Vida.** O período intrafísico desperdiçado sem reciclar o megatrafar.

Dia. À luz da *Constanciologia*, é produtivo escolher 1 dia da semana para ser o modelo de aplicação e renovação da autorganização. A segunda-feira, sendo o primeiro dia útil da semana, é escolha lógica e desestigmatizadora.

Taxologia. No âmbito da *Autorganizaciologia*, eis, por exemplo, 16 aspectos relevantes, entre eles posturas e medidas profiláticas diárias, determinantes para a vivência da rotina útil, reunidos de acordo com 4 especialidades da Conscienciologia, em ordem lógica:

A. **Autopensenologia.** Com o foco na ortopensenidade produtiva, as posturas e medidas profiláticas diárias dizem respeito à intraconsciencialidade e ao convívio, de acordo com os 4 exemplos em ordem alfabética:

01. **Anticonflituosidade:** a pacificação íntima; a pacificação com as outras consciências; a pacificação com o meio.
02. **Acalmia:** a tranquilidade nas tomadas de decisão; a serenidade nas situações de contrafluxo; a moderação diante das emoções.
03. **Intencionalidade:** a manutenção da lisura intencional cosmoética; o aprimoramento constante do CPC.
04. **Mentalsomaticidade:** a preferência pelas manifestações do mentalsoma.

B. **Holossomatologia.** Com o foco na homeostase holossomática, as posturas e medidas profiláticas diárias dizem respeito aos 4 veículos de manifestação da consciência, listados em ordem crescente de complexidade:

05. **Soma:** o relógio biológico pessoal compreendido e respeitado; a carga horária correta de sono; a alimentação natural equilibrada; a assiduidade na higiene pessoal; a manutenção da forma física; os cuidados com a saúde; a sexualidade sadia.
06. **Energossoma:** os 20 EVs diários; a autavaliação holochacral; as manobras energéticas de autodefesa; a assistência através das energias; a tenepes.
07. **Psicossoma:** a emocionalidade equilibrada; a evitação da reatividade; a empatia na assistência; o entretenimento sadio; a projeção consciente (PC).
08. **Mentalsoma:** a produtividade gesconológica; a leitura útil; o autodidatismo; a tertúlia conscienciológica; a opção pela racionalidade; os prazeres intelectuais cosmoéticos.

C. **Cronêmica.** Com foco no aproveitamento máximo do tempo, as posturas e medidas profiláticas diárias dizem respeito à administração eficaz e aos registros mnemônicos, de acordo com os exemplos a seguir, listados em ordem alfabética:

09. **Agenda:** a agenda profissional; a agenda pessoal; a agenda digital compartilhada; a agenda holossomática; os bilhetes de lembretes e *post-its*.
10. **Planejamento:** a priorização das metas e tarefas; o uso de metodologias organizativas; os programas organizacionais na *Internet*; a visão estratégica de curto, médio e longo prazo.

11. **Planilhas:** a manutenção detalhada de cronograma de metas e tarefas; as planilhas quantitativas e qualitativas da rotinometria.

12. **Pontualidade:** a autodisciplina da pontualidade nos compromissos e consecução de tarefas; a *técnica dos 15 minutos de espera*.

D. **Proxêmica.** Com o foco na organização do ambiente de trabalho e estudo, as posturas e medidas profiláticas diárias dizem respeito à racionalização e ao conforto, de acordo com os exemplos a seguir, apresentados em ordem alfabética:

13. **Arrumação:** os procedimentos sistemáticos de usar e guardar; os aparatos organizacionais (pastas; arquivos; estantes; quadro de avisos; caixas transparentes; etiquetas); a organização constante dos arquivos digitais com execução de *backups*; a manutenção da limpeza e da higienização.

14. **Conforto:** o conforto térmico; o conforto acústico; a iluminação adequada; a ventilação natural favorecida; o umidificador de ar; a preferência por cores claras nos ambientes internos; a despoluição visual.

15. **Mobiliário:** a ergonomia; a escolha pela funcionalidade; a facilidade de limpeza e higienização; a distribuição racional do *layout* favorecendo o fluxo das atividades.

16. **Objetos:** o caderno de bolso de registros e *insights*; a preferência por objetos funcionais e de evocação mentalsomática; a evitação dos bagulhos energéticos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a segunda-feira decisiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
08. **Dia da arrumação:** Recexologia; Homeostático.
09. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.
10. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
11. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Semana do detalhismo:** Holopercuciologia; Homeostático.

A VIVÊNCIA DA ROTINA ÚTIL RENOVADA A PARTIR DE CADA SEGUNDA-FEIRA DECISIVA É ANTÍDOTO PARA SE EVITAR A MONOTONIA, A ROBOTIZAÇÃO EXISTENCIAL E A MELANCOLIA NA VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estigmatiza as segundas-feiras? Já ponderou sobre esse dia ser excelente oportunidade evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21

x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 20, 38 a 48 e 106 a 111.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 131, 506 e 507.

F. L.

SEGUNDA NATUREZA (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *segunda natureza* é a manifestação consciencial tornada hábito, rotina, costume ou expressão permanente, podendo ser salutar ou deletéria, introjetada notadamente por meio de práticas e vivências continuadas em retrovidas, no período intermissivo e atual existência, tornando-a espontânea, inata e constitutiva do indivíduo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *segundo* provém do idioma Latim, *secundus*, “que está em segundo lugar; que vem depois; que é de qualidade inferior”. Surgiu no Século XIII. O termo *natureza* vem do idioma Latim, *natura*, “a natureza personificada; o princípio criador; essência das coisas; índole; instinto”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Essência consciencial adquirida. 2. Segunda índole. 3. Temperamento aprendido. 4. Hábito introjetado.

Neologia. As duas expressões compostas *segunda natureza trafarista* e *segunda natureza traforista* são neologismos técnicos da Parageneticologia.

Antonimologia: 1. Primeira natureza. 2. Expressão humana pré-civilizada. 3. Estado humano anterior à Sociedade. 4. Natureza da consciex.

Estrangeirismologia: o *megacurriculum multivitarum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoparageneticologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Natureza fraterna interassiste. Natureza benévola exemplifica. Hábito: segunda natureza.*

Coloquiologia: o *jeitão* pessoal *gravado na testa* da conscin; o ato de agir impulsivamente ao *dar na veneta* ou *dar na telha*.

Proverbologia: a constatação de a *natureza humana não falhar*, referente à instintividade do ser.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Consciexialidade.** Ser humano é uma segunda natureza. A primeira natureza é a **consciexialidade**”.

2. “**Costume.** O costume é a **segunda natureza** (*Consuetudo est altera natura*)”.

3. “**Evoluir.** Evoluir é fazer da **Cosmoética** a nossa segunda natureza”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autevolucilogia; o holopense pessoal construído milenarmente; o automaterpense ao modo de segunda natureza da consciência; os neopenses; a neopensividade; a pensividade retilínea tornada hábito.

Fatologia: a segunda natureza; o conjunto das tendências conscienciais adquiridas; as concepções, valores, tendências e interesses essenciais, inatos, orientadores da própria vida intrafísica; o comportamento automático; o processo de repetição e introjeção das ações; o hábito consolidado ao modo de segunda natureza; o hábito pró-evolutivo; a manifestação cotidiana sincera; as reações sem os filtros do *Zeitgeist*; os costumes introjetados; a ausência de dissimulação; o temperamento do indivíduo; a têmpera da consciência; o senso de utilidade evolutiva; o senso de proéxis; as tendências específicas da conscin; a construção da natureza cosmoética da conscin semperaprendente; os autesforços para tornar a projetabilidade lúcida em segunda natureza; a autopacificação íntima tornada hábito; o autoburilamento do temperamento ao longo das sucessivas ressomos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao modo de segunda natureza da conscin; a paranatureza consciencial; a busca pelo parapsiquismo útil e assistencial; o esbregue intermissivo repercutindo na automanifestação em futura ressonância; a paraidentidade intermissiva; a hipótese de a identidade extra ser a primeira natureza da consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Interaciologia Interconsciencial–aprendizagem conviviológica–evolução consciencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da identidade consciencial*; o *princípio da mutabilidade*; o *princípio da anulação da automimeticidade dispensável*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* introjetado e espontâneo na automanifestação.

Teoriologia: a *teoria da semperaprendência*; a *teoria da Autodidatismologia*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas* contribuindo na construção da segunda natureza do intermissivista lúcido.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* no paraDNA do intermissivista atilado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Auterretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da recuperação de cons magnos*.

Neossinapsologia: a busca pela fixação paracerebral das *paraneossinapses intermissivas e multiexistenciais pró-evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância-dessonância-intermissão*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: o temperamento fraterno; o humor benévolo; o feitio assistencial; a índole cosmoética; a ousadia evolutiva; o padrão tarístico; a natureza homeostática. O temperamento explosivo; o humor sarcástico; o feitio assediador; a índole baratrosférica; a ousadia imprudente; o padrão antiassistencial; a natureza nosográfica.

Binomiologia: o *binômio instintividade-autodiscernimento*; o *binômio dinâmica cerebral fisiológica–parafisiologia paracerebral otimizada*.

Interaciologia: a *interação temperamento-automanifestação*; a *interação companheiros intermissivos–compassageiros ressonados*.

Crescendologia: o *crescendo versatilidade-polivalência-universalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio evolutivo prioritário fixação de traços–extinção de traços–preenchimento de traços*; o *trinômio materpensene-megatraço-megaparavincos*; o *trinômio Genética-Paragenética-Mesologia*.

Polinomiologia: o *polinômio erros-enganos-omissões-retificações-acertos*; o *polinômio retrobiografias–retoculturas–retoposturas–pensenidade atual*.

Antagonismologia: o *antagonismo natureza / cultura*; o *antagonismo intermissividade lúcida / intermissividade comatosa*; o *antagonismo natureza intermissiva desperdiçada / natureza intermissiva aproveitada*; o *antagonismo natureza humana / natureza consciencial*; o *antagonismo hábito evolutivo / hábito compulsivo*; o *antagonismo vida evolutiva / vida primitiva*; o *antagonismo autenticidade consciencial / bifrontismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o desenvolvimento da paragenética ser resultante das experiências em várias Genéticas e Mesologias intrafísicas*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *autolucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* em prol das recins sucessivas.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *coerenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *reciclofilia*; a *lucidofilia*.

Fobiologia: a *superação da autopesquisofobia*; a *ultrapassagem da neofobia*.

Sindromologia: a *boca torta* multidimensional evidenciada nas *síndromes conscienciais do ostracismo* e da *abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a mania eletrônica de considerar o recém-nascido tal qual *tábula rasa*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *cognoteca*; a *filosofoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *conscienciometroteca*; a *autopesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parageneticologia*; a *Autocogniciologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Interconscienciologia*; a *Paracerebrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Descrenciologia*; a *Intermissiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *autopesquisador*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *semperaprendente*; o *antepassado de si mesmo*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *autopesquidadora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *semperaprendente*; a *antepassada de si mesma*.

Hominologia: o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segunda natureza *trafarista* = aquela manifestada pelas *consréus ressomadas*, ainda apresentando *traços-fardos antievolutivos*; segunda natureza *traforista* = aquela manifestada pelo *intermissivista lúcido* ao aplicar os *traços-força* em relação às *autorresponsabilidades evolutivas*.

Culturologia: a *cultura da Autorreeducaciologia*; a *cultura da autatualização evolutiva*.

Filosofia. A paternidade da expressão *segunda natureza* é atribuída a Aristóteles (384–322 a.e.c.) e vem sendo utilizada por filósofos e pensadores desde então, entre eles Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844–1900). Na acepção aristotélica, a prática reiterada de ações virtuosas leva à constituição de determinada disposição de caráter, ou seja, o hábito, expressado ao modo de segunda natureza do ser.

Conscienciologia. Na Neociência da Consciência, a expressão ganha amplitude máxima e possui, no domínio homeostático, a acepção de hábito evolutivo adquirido após repetição e disciplina reiteradas em várias vidas, a exemplo da projetabilidade lúcida, instalação do estado vibracional, cosmoeticidade, interassistencialidade, entre outros.

Acepções. Segundo a *Lexicografia*, o vocábulo *natureza* possui variados sentidos (polissemia), entre eles, por exemplo, os 17 listados em ordem alfabética, considerando a acepção intraconsciencial da palavra:

01. **Aptidão.**
02. **Cunho.**
03. **Disposição.**
04. **Estrutura.**

05. **Essência.**
06. **Feição.**
07. **Feitio.**
08. **Gênio.**
09. **Habilidade.**
10. **Humor.**
11. **Inclinação.**
12. **Jeito.**
13. **Pendor.**
14. **Têmpera.**
15. **Temperamento.**
16. **Tendência.**
17. **Vocação.**

Tipologia. Segundo a *Homeostaticologia*, eis, por exemplo, 17 tipos de índoles manifestadas pelas consciências atiladas quanto à evolutividade:

01. **Natureza amparadora.**
02. **Natureza energofílica.**
03. **Natureza anticonflitiva.**
04. **Natureza apaziguadora.**
05. **Natureza desassediadora.**
06. **Natureza cosmoética.**
07. **Natureza da consciex.**
08. **Natureza do Cosmos.**
09. **Natureza evolutiva.**
10. **Natureza homeostática.**
11. **Natureza intermissiva.**
12. **Natureza intrafísica.**
13. **Natureza mentalsomática.**
14. **Natureza multidimensional.**
15. **Natureza pacífica.**
16. **Natureza parapsíquica.**
17. **Natureza sadia.**

Intermissão. Sob a ótica da *Paraprocedenciologia*, os intermissivistas tendem a manifestar as competências da natureza intermissiva, adquirida após a preparação em curso pré-res-somático, ao modo das 11, por exemplo, listadas em ordem alfabética:

01. **Aproveitamento útil do tempo.**
02. **Autodidatismo conscienciológico.**
03. **Compreensão das verpons.**
04. **Criticidade cosmoética.**
05. **Desempenho bioenergético qualificado.**
06. **Inteligência evolutiva (IE) pronunciada.**
07. **Interdependência consciencial.**
08. **Produtividade tarística.**
09. **Respeito a todo tipo de consciência.**
10. **Senso de orientação proexológica.**
11. **Sustenção das recins intermissivas.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a segunda natureza, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
04. **Autossaturação intraconscional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
05. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Enriquecimento paragenético:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Esquadrinamento paraprocedencial:** Paresquadriologia; Neutro.
08. **Natureza da Conscienciologia:** Estilística; Homeostático.
09. **Natureza intermissiva:** Intermissiologia; Neutro.
10. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
11. **Parepistemologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Retropensividade:** Pensologia; Neutro.
14. **Segunda vocação:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

A SEGUNDA NATUREZA DA CONSCIÊNCIA TRANSPARECE NOTADAMENTE EM SITUAÇÕES CRÍTICAS, AO EXIGIR A ATUAÇÃO LÚCIDA, HOMEOSTÁTICA E INTERASSISTENCIAL DA CONSCIN INTERMISSIVISTA REEDUCADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece dispor de bagagem holobiográfica única? De qual natureza predominante: sadia ou doentia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira;** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 500, 541 e 810.

E. M. M.

SEGUNDA VOCAÇÃO (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *segunda vocação* é a disposição natural e espontânea orientando a pessoa versátil no sentido de exercer determinada atividade ou função, na condição de segunda opção profissional, laboral ou proexológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *segundo* provém do idioma Latim, *secundus*, “que está em segundo lugar; que vem depois; que é de qualidade inferior”. Surgiu no Século XIII. O termo *vocação* vem do mesmo idioma Latim, *vocatio*, “ação de chamar; intimação; convite”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vocação secundária. 2. Vocação paralela. 3. Vocação-reserva. 4. Propensão secundária. 5. Segunda tendência inata.

Neologia. As 4 expressões compostas *segunda vocação*, *segunda vocação não identificada*, *segunda vocação identificada tardiamente* e *segunda vocação identificada em tempo útil* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Primeira vocação. 2. Vocação aplicada. 3. Primeira aptidão. 4. Primeira tendência inata.

Estrangeirismologia: a segunda vocação na função de *step* evolutivo; o *Administrarium*; o *Proexarium*; a *neoperformance* pessoal recém-descoberta.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoconscienciometria; os ortopenses; a ortopenidade.

Fatologia: a segunda vocação; a segunda inclinação; o segundo pendor pessoal ignorado; o segundo maior talento oculto; o megatrafor insuspeito; as ideias inatas; as intuições; os instintos; a índole pessoal; o estilo pessoal; o perfil da conscin; os dons pessoais; os talentos de cada consciência; a vocação como valor fundamental do homem e da mulher; a versatilidade das conscins intermissivistas; a polivalência das pessoas; o fato de toda conscin ser poliédrica quanto às potencialidades; o fato de toda conscin ter, no mínimo, a vocação principal e a secundária; o fato de toda conscin mais lúcida ser evolutivamente polivalente; as autanálises das próprias tendências; as vocações indiscutíveis a floradas desde a infância; a identificação da verdadeira vocação pessoal por meio dos testes conscienciométricos; a reciclagem intraconsciencial (recin); o talento bem empregado a favor de si e da Humanidade; a primeira vocação pessoal; a primeira vocação pessoal frustrada; a terceira vocação pessoal; a quarta vocação pessoal; a prioridade da identificação da primeira vocação; as vantagens evolutivas de se identificar a segunda vocação pessoal; o autodiscernimento prático como sendo o ato de distinguir a vocação prioritária pessoal; a distinção inteligente entre a primeira e a segunda vocação a fim de a conscin se ajustar à consecução da proéxis; a segunda vocação empregada como recurso evolutivo de reserva para a conscin lúcida; a primeira vocação quando sendo irrelevante à evolução; a segunda vocação quando sendo mais produtiva à autoproéxis; a autocognição quanto aos mecanismos da inteligência evolutiva (IE); o autossacrifício, não raro, necessário para se abraçar a segunda vocação menos fácil; os impasses pessoais; os autoconflitos mais íntimos; a Definologia; a segunda vocação, mais importante, quando desperdiçada; a descoberta tardia, frustrante, de a primeira vocação atendida ser pior se comparada à segunda; a reciclagem existencial (recéxis) capaz de retificar eficazmente a escolha

errada da vocação pessoal; a reciclagem existencial continuada; a articulação empreendedora; as duas primeiras vocações empregadas, ao mesmo tempo, pela conscin autoconsciente versátil.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo e a profissão; a autoparaperceptibilidade e a autoproxéxis.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da prioridade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da segunda vocação; a teoria do megafoco profissional.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial (recéxis).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Ciclogia: o ciclo biológico infância–adolescência–meia-idade–maturidade.

Binomiologia: o binômio autocrítica–heterocrítica; o binômio capacidade pessoal–necessidade pessoal.

Interaciologia: a interação primeira vocação–segunda vocação; a interação segunda vocação–maxiproéxis; a interação faixa etária–vocação identificada.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo preferência / preterição; o antagonismo detalhismo / cosmovisão; o antagonismo trabalho evolutivo / hobby pessoal; o antagonismo vocação sadia / vocação doentia; o antagonismo vocação preterida / vocação preferida.

Paradoxologia: o paradoxo conscin talentosa–proexista inepto.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a decidofilia; a definofilia; a criticofilia; a recexofilia; a neofilia; a cognofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da indecisão.

Holotecologia: a evolucioteca; a experimentoteca; a recexoteca; a prioroteca; a potencioteca; a proexoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencimetrologia; a Intrafisicologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autoproexologia; a Autevoluciologia; a Autocriteriologia; a Autocriticologia; a Autopriorologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens propensus*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens professionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segunda vocação *não identificada* = a realidade íntima desconhecida de grande número de pessoas; segunda vocação *identificada tardiamente* = a realidade íntima empregada por pequeno número de pessoas mais para o fim da própria vida humana; segunda vocação *identificada em tempo útil* = a realidade íntima empregada desde a juventude, de modo efetivo, por pessoas mais autoconscienciométricas, no desenvolvimento da própria vida.

Culturologia: a *cultura da Conscienciometrologia*; a *cultura da Holomaturologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 vocações escolhidas como preferenciais, por serem mais adequadas à evolução, pela conscin lúcida:

1. **Discernimento:** a primeira vocação, exclusivamente psicossomática, emocional, sendo inteligentemente preterida em favor da segunda vocação mentalsomática, discernidora, por parte da conscin autoconsciente, bivalente.

2. **Tares:** a primeira vocação, exclusivamente taconística, antiga, repetitiva, sendo inteligentemente preterida em favor da segunda vocação tarística, mais complexa, por parte da conscin interassistencial, bivalente.

3. **Intelectualidade:** a primeira vocação, exclusivamente braçal, somática ou cerebelar, sendo inteligentemente preterida em favor da segunda vocação intelectual, cortical, mais evoluída, por parte da conscin bivalente.

4. **Filosofia:** a primeira vocação, exclusivamente artística, superficial, sendo inteligentemente preterida em favor da vocação filosófica, mais profunda, por parte da conscin pensadora, bivalente.

5. **Ciência:** a primeira vocação, exclusivamente religiosa, dogmática, sendo inteligentemente preterida em favor da vocação científica, universalista, por parte da conscin cientista, bivalente.

6. **Tecnologia:** a primeira vocação quando tão somente comunicativa, literária, formal, sendo inteligentemente preterida em favor da segunda vocação comunicativa, técnica, conteudística, por exemplo, na área da saúde, por parte da conscin bivalente.

7. **Desporto:** a primeira vocação quando belicista, animal, sendo inteligentemente preterida em favor da segunda vocação esportiva, humana, sem excessos nem riscomania, contra a vida sedentária, por parte da conscin bivalente.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a segunda vocação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Articulador:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
07. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
08. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
10. **Vocação frustrada:** Autoproexologia; Nosográfico.

A SEGUNDA VOCAÇÃO PESSOAL É REALIDADE A SER IDENTIFICADA, SEM QUALQUER DÚVIDA, PELA CONSCIN LÚCIDA QUANDO INTERESSADA NA APLICAÇÃO INTELIGENTE DAS PRÓPRIAS POTENCIALIDADES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as duas primeiras vocações pessoais? Você emprega a primeira vocação, a segunda vocação ou ambas as vocações na consecução plena da proéxis?

SEGUNDO TEMPO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *segundo tempo evolutivo* é a autovivência por parte da conscin lúcida quanto à significação da grandeza da fase, ou período exato, mais avançado, do autodesenvolvimento gradativo na própria vida intrafísica e da respectiva programação existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *segundo* vem do idioma Latim, *secundus*, “o segundo; o que está em segundo lugar, que vem depois; de qualidade inferior”. Surgiu no século XIII. O vocábulo *tempo* deriva do mesmo idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Apareceu também no Século XIII. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Segundo tempo avançado. 2. Período evolutivo significativo. 3. Segunda fase existencial. 4. Fase da consecução proexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *segundo tempo evolutivo*, *segundo tempo evolutivo ordinário* e *segundo tempo evolutivo extraordinário* são neologismos técnicos da Evolucio-logia.

Antonimologia: 1. Primeiro tempo evolutivo. 2. Fase da preparação proexológica. 3. Colheita intrafísica; terceiro tempo evolutivo. 4. Colheita intermissiva; quarto tempo evolutivo.

Estrangeirismologia: a assistência *full time*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à realização da autoproxésis.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o segundo tempo evolutivo; o segundo tempo avançado; a progressão na vida intrafísica; a fase existencial das realizações plenas; a adultidade; a meia-idade; a automaturidade; a terceira idade; a dinâmica mentalsomática; a tares; a policarmalidade; a gescon; a megagescon; a realização da *obra-prima pessoal*; o segundo tempo da moréxis; a *escala das prioridades evolutivas*.

Parafatologia: os ditames do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a vivência extrafísica pessoal (VEP); a autovivência da ofiex; o jubileu ofiexológico.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucio-logia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio compléxis-maximoréxis*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo cronológico*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*; o *trinômio ECs-serenismo-policarmalidade*; o *trinômio projetabilidade-epicentrismo-despeticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio extrapolacionismo-euforin-primener-cipriene*.

Antagonismologia: o *antagonismo recepção / distribuição*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a evolucionofilia.

Holotecologia: a evolucionoteca; a experimentoteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Conscienciometrologia; a Proexologia; a Cronêmica; a Paracronologia; a Prospectiva; a Vivenciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Teaticologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o pesquisador.

Femininologia: a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segundo tempo evolutivo *ordinário* = período da automaturidade consciencial da conscin; segundo tempo evolutivo *extraordinário* = fase da realização da megagescon (obra-prima) pessoal da conscin.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evolucionologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições específicas da personalidade, ou conscin, homem ou mulher, em áreas diversas das experiências humanas, nas quais se manifesta o segundo tempo evolutivo:

Tabela – Interação Primeiro Tempo / Segundo Tempo

N ^{os}	Primeiro Tempo Pessoal	Segundo Tempo Pessoal
01.	Aluno: inexpressivo	⇒ Professor: eminente
02.	Analfabeto: condição do ressomado	⇒ Erudito: didata, polímata
03.	Assistido: despossuído, carente	⇒ Assistente: lúcido, ativo
04.	Calouro: perante a vida	⇒ Veterano: experimentado
05.	Isca humana: ainda inconsciente	⇒ Isca humana: lúcida, assistencial
06.	Leitor: medíocre, apagado	⇒ Autor: publicado, debatido
07.	Minidissidente: ideológico	⇒ Retomador de tarefa: voluntário
08.	Personalidade: promíscua	⇒ Parceiro(a): de dupla evolutiva
09.	Prócer: lavado cerebralmente	⇒ Maxidissidente: refutador lógico
10.	Religioso: anacrônico, vulgar	⇒ Cientista: racional, parapsíquico

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o segundo tempo evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autodecedor:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
6. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
7. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

**A SEGUNDA FASE DA VIDA HUMANA, EM GERAL,
É QUANDO A CONSCIN CONSEGUE FIXAR O SALDO
POSITIVO DE REALIZAÇÕES NA FICHA EVOLUTIVA PES-
SOAL, RATIFICANDO O COMPLETISMO EXISTENCIAL.**

Questionologia. Você já vive o segundo tempo evolutivo? Quais as realizações alcançadas por você nesse período existencial?

SEGURANÇA COSMOÉTICA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *segurança cosmoética* é o estado, qualidade ou condição de proteção, seguridade, defesa, salvaguarda, resguardo, integridade e preservação da conscin, homem ou mulher, na diuturnidade, resultante de posturas e medidas profiláticas intrafísicas e do investimento contínuo na qualificação ortopensênica e interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *seguro* vem do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; quem não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Surgiu no Século XIII. O termo *segurança* apareceu no Século XIV. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autodefesa cosmoética. 2. Autoimunidade existencial evolutiva. 3. Segurança ortopensênica. 4. Seguridade holossomática.

Neologia. As 4 expressões compostas *segurança cosmoética*, *minissegurança cosmoética*, *maxissegurança cosmoética* e *megassegurança cosmoética* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Defesa anticosmoética. 02. Segurança pública. 03. Segurança privada. 04. Prevenção bélica institucionalizada. 05. Supersegurança armada. 06. Inseguridade geral. 07. Semissegurança da vida. 08. Psicossegurança grupal. 09. Pseudossegurança de ambientes. 10. Segurança patrimonial.

Estrangeirismologia: a cautela do *propose the rule safety first*; a proteção do *locus minoris resistentiae*; o preparo defensivo antecipado para as fases *under attack*; a vigilância da correção do erro *as soon as possible*; o cuidado com a manifestação pessoal *urbi et orbi*; o autodiscernimento manifesto no *modus vivendi* fraterno; o *know-how* pacificador; a segurança do *bunker* cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autossegurança holossomática.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relacionados ao tema: – *Segurança cosmoética: primoprioridade. Cosmoética: segurança vital. Interassistência: maior defesa. Autossegurança exige autodiscernimento. Profilaxia demonstra sabedoria. Desperticidade gera autossegurança. Ortoconvivialidade: segurança grupal.*

Coloquiologia: o discernimento na *chuva de canivetes*; a lucidez de *nada ser por acaso*; o comedimento ao dispor os *trunfos na mesa*; a prontidão no *que der e vier*; a compreensão de *cada cabeça 1 sentença*; o sobrepairamento ao *botar água na fervura*; a escolha de *entre os males o menor*; a confiança no *próprio pulso*; a vontade de *abrir a roda* da inclusão consciencial.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *O plano mais seguro é não depender da sorte* (Napoleon Hill, 1883–1970). *Quem cede a liberdade em troca de um pouco de segurança temporária não merece nem liberdade, nem segurança* (Benjamim Franklin, 1706–1790).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relacionados ao tema: – *A prudência é a mãe da segurança* (provérbio português). *A porta mais bem fechada é aquela que pode ficar aberta* (provérbio chinês). *Na árvore do silêncio está o fruto da segurança* (provérbio árabe). *Só porque a água está calma, não pense que não há crocodilos* (provérbio malaio). *Não há de ser forte, há de ser flexível* (provérbio chinês).

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 5 ortopensatas citadas em 2 subtítulos:

1. “**Segurança.** Cada **holopensene** tem o seu nível de segurança”. “Na **vida moderna** do Século XXI não valorizar a segurança de toda natureza é suicídio lento”. “*Qualifique a segurança. Cortina não é grade*”. “Duas **medidas de segurança** valem mais do que uma”.

2. “**Seguro.** O **homem seguro** dessorou de velho e, mesmo assim, a prudência o acompanhou até à cremação do seu soma”.

Unidade: a *unidade de medida* da segurança cosmoética é o *autodiscernimento*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da preservação holossomática; os ortopensenes sustentando a autodefesa lúcida; a ortopensenidade da segurança cosmoética; os benignopensenes neutralizando a resistência interconsciencial; a benignopensenidade do acolhimento fraterno; os harmonopensenes da bolha interassistencial; a harmonopensenidade pacificadora; a potência do pensene-padrão da intercompreensão consciencial; a firmeza do pensene padrão pessoal desassequado ampliando a ressonância com o fluxo cósmico; o materpensene da manutenção de ortocondutas; o automaterpensene da ortoconvivialidade; a autopensenidade da conscin com os 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos; a fôrma autopensênica sadia.

Fatologia: a segurança cosmoética; a abordagem evolutiva de “melhor prevenir a remediar”; a premência inarredável e insubstituível da segurança pessoal, grupal e ambiental; a autolucidez da vivência na impermanência com segurança relativa; a atenção responsável às regras de autopreservação; a análise das situações diferenciando entre ameaças e oportunidades; a avaliação do risco, vulnerabilidade e ameaça; a estrutura da segurança dependente do tripé recurso humano, técnico e organizacional; o planejamento minucioso e eficiente livrando do perigo; a responsabilidade pelo sistema de segurança; o preço da proteção do “pacote anticrime”; a tendência à “medievalização das construções”; o isolamento em ilha e barreira antiinvasão; os minifeudos desertificando ruas, ampliando medos e crise social; as medidas racionais profiláticas à condição de segurança; a prevenção sofisticada da monitoria a distância; os recursos de segurança utilizando a biometria; a vida gravada no aviso “sorria, está sendo filmado”; a blindagem de porta, parede e veículo; o sistema de combate a incêndio; a atenção aos acidentes domésticos; a boa vizinhança; a reciprocidade na colaboração comunitária; o grupo alerta do projeto “apito solidário”; a rede protetora dos “espaços defensáveis”; o espaço público humanizado; o Estado protetor; o Urbanismo Inclusivo; a Arquitetura Inclusiva; o condomínio cognopolitano; a residência proexogênica; a discrição na apresentação pessoal; a precaução nas redes sociais; a troca periódica de senhas de cartões eletrônicos e *sites*; a compra de produtos originais; a permuta da terapêutica pela profilaxia à autossegurança liderada pelo mentalsoma; a acuidade na prevenção de miniacidentes; o autopreparo às ocorrências fora das expectativas habituais; a criatividade cosmoética evolutiva para sair da situação de risco; a potencialização da segurança no local de poder; a intencionalidade consciencial exibindo agravantes e atenuantes da legítima defesa; a compreensão de as perdas poderem significar ganhos; a lucidez pessoal ou grupal evitando dessoro prematura; a admissão do próprio poder consciencial; a alforria das coleiras do ego; o posicionamento sem arestas; a autovigilância ininterrupta da autocoesistência e autoincorruptibilidade; a Cosmoética Destrutiva aplicada aos atos retrógrados; a abolição do controle dos outros; a adoção de concessões recíprocas; o resguardo sereno do soma; o megafoco interassistencial exigindo a autossegurança; a segurança proexológica; a sustentação da cosmoética em qualquer momento evolutivo; a autenticidade consciencial cosmoética na interconvivência; a cosmoética vivida proporcional ao nível evolutivo; a holosseguença da consciência; o *marketing* da paz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático modelando envoltura energética protetora; a blindagem energética natural cosmoética; a prática da assim e desassim diuturna; o alerta da sinalética energética e parapsíquica pessoal ao perigo, em cima do lance; a indução à prevenção oriunda da precognição; a atenção na leitura energética de consciências

e ambientes; a manutenção do antibagulhismo energético; a indicação do paradesconfiômetro à postura profilática autocrítica; a autoconscientização multidimensional expandindo a segurança; a autossegurança nos procedimentos multidimensionais; a parassegurança; o autesforço no refinamento do parapsiquismo nas tarefas interassistenciais; a autoconfiança na defesa da energia consciencial (EC) cosmoética; a automegaeuforização reverberando na convivialidade e paraconvivialidade; a reestruturação da bússola seriexológica bélica pela pacificadora; a substituição da energia conflitiva do revide pelo autoposicionamento maxifraterno; a permuta da vampirização energética interconsciencial pela conexão à *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a ressignificação dos retromedos impressos no psicossoma pelo destemor evolutivo; a observação do detalhe factual e parafactual; o resguardo do amparador funcional propiciado pelas ortocondutas; o amparo da parescolta extrafísica especializada na dinâmica evolutiva interassistencial; o isolamento parassanitário de ambientes interdimensionais por sentinelas da parassegurança; a terapêutica medicamentosa da energia do tenepessista veterano; a paralucidez na experiência com as paraleis; a paramediação reverberando nas reconciliações interconscienciais; a exteriorização energética aos compassageiros evolutivos com padrão de serenidade, pacificação, benignidade e afabilidade; a doação de energias conscienciais (ECs) cosmoéticas ao Cosmos; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) gerando a autorrefratariedade evoluída.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoética-interassistência-segurança*; o *sinergismo intercompreensão–respeito interconsciencial–blindagem energética*; o *sinergismo autoridade cosmoética–força presencial–autossegurança*.

Principiologia: o *princípio de não exposição à situação arriscada* enquanto melhor modo de defesa; o *princípio “ex nihilo nihil fit”* (nada surge do nada) na violência; o *princípio do direito universal à autossegurança*; o *princípio da autodefesa cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na preservação da vida; o *princípio da descrença* (PD) desvendando perigos.

Codigologia: a priorização do autodiscernimento teático da segurança na cláusula do *código de prioridades pessoais* (CPP); a inclusão da jurisprudência particular da autenticidade consciencial no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o aprendizado da maxifraternidade no *código duplista de Cosmoética* (CDC); o exercício da interassistencialidade no *código grupal de Cosmoética* (CGC); a prática da ponderação cosmoética no *código de segurança pessoal*; a impressão no mentalsoma do *código pessoal de parassegurança*; o exemplarismo do *código de ortoconvivialidade da Comunex Evoluída* dispensando mecanismos de controle e vigilância.

Teoriologia: a *teoria do paradireito e paradever à proteção holossomática*; a *teoria de a segurança ser mais eficaz quando há a união do indivíduo, sociedade e Estado*; a *teoria de a violência urbana ter origem no indivíduo inábil em lidar com os próprios conflitos*; a reflexão sobre a segurança no contexto da *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a segurança proporcionada pelas *técnicas do paradigma consciencial no âmbito pessoal, grupal e ambiental*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica da antecipação dos fatos*; a defesa de consciências e ambientes com a *técnica da blindagem energética*; a recomposição com os bolsões bélicos na *técnica da tenepes*; os autesforços técnicos insubstituíveis às autocompetências defensivas.

Voluntariologia: o desprendimento do *voluntário comunitário reciclante de temperamento belicista*; a segurança do *voluntariado assistente em conflito armado*; o amparo do *voluntário dedicado à mediação de conflitos*; a autodefesa do *voluntariado itinerante tarístico*; a autossegurança do *voluntário empenhado na consecução da proéxis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodiscernimento-logia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito da interassistência cosmoética na autodefesa consciencial*; o *efeito da doação energética qualificada na autoblindagem*; o *efeito refratário protetor da ortopensinização na holosfera pessoal*; o *efeito da expansão do respeito interconsciencial*; os *efeitos da escrita tarística na superação das raízes bélicas de retrovidas*.

Neossinapsologia: o empenho na formação continuada de *neossinapses cosmoéticas*; a superação das *retrossinapses bélicas fossilizante* na teática da interassistencialidade; a aquisição de *neossinapses de heteroperdoamento*; as *neossinapses fraternas indispensáveis à convivência com as consrésus*; a premência na recuperação das *neossinapses dos cons magnos*.

Ciclogia: a percepção do *ciclo da vulnerabilidade*; a superação do *ciclo do medo*; a extinção do *ciclo da vingança*; a ruptura do *ciclo vítima-algoz*; a aceleração do *ciclo dos acertos pessoais mentais e parapsíquicos nas reciclagens conscienciais*; a qualificação do *ciclo multi-existencial pessoal (CMP)* acelerando a evolutividade.

Enumerologia: a *prontidão* à recin da postura bélica; a *prontidão* à resolução do conflito interconsciencial; a *prontidão* à proteção holossomática; a *prontidão* à ortoconvivialidade; a *prontidão* à ortopensinidade; a *prontidão* à interassistencialidade; a *prontidão* à teática da Cosmoética. A *autoconfiança pró-paz*; a *autoconfiança pró-paz*; a *autocrítica pró-paz*; a *autocomunicação pró-paz*; a *autovigilância pró-paz*; a *autodefesa pró-paz*; a *autoconsciencialidade pró-paz*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio sustentabilidade energética-refratariedade cosmoética*; o *binômio pacificação total-desarmamento universal*; o *binômio Autodiscernimentologia-Autoparaprofilaxiologia*.

Interaciologia: a *interação vigilância-segurança-proteção*; a *interação antievolutiva protecionismo-sectarismo*; a *interação autobservação-heterobservação*; a *evitação da interação autoinsegurança-heterassédio*; a *interação autequilíbrio-heteropacificação*; a *interação perspicácia estratégica-Cosmoética*; a *interação megafraternidade-refratariedade*.

Crescendologia: o *trinômio segurança armada (passado)-segurança terceirizada (presente)-segurança cosmoética (futuro)*; o *crescendo autodefesa egocêntrica-autodefesa interassistencial*; o *crescendo competição-colaboração*; o *crescendo perdão-libertação*; o *crescendo intenção cosmoética-autoconfiança-autossegurança*; o *crescendo Autocriticologia-Autodiscernimentologia-Autosseguranciologia*.

Trinomiologia: o *trinômio armamento-segurança-belicismo*; o *trinômio nosográfico autocorrupção-autassédio-autoinsegurança*; o *trinômio Taristicologia-Impactoterapia-Cosmoética Destrutiva*; o *trinômio paravigilância-paramonitoramento-parassegurança*; o *trinômio holosseguurança Cosmoética-Megafraternismo-Universalismo*.

Polinomiologia: o *polinômio autovigilância-autodisciplina-autoproteção-autossegurança*; o perigo do *polinômio ignorância-medo-insegurança-controle-competição*; a vulnerabilidade no *polinômio imprevisibilidade-imponderabilidade-falibilidade-insegurança*; a atração da insegurança no *polinômio ressentimento-ódio-rancor-vingança*; a condição da segurança expressa no *polinômio intercompreensão-empatia-respeito-fraternismo-perdão-acolhimento*; a interassistência no *polinômio altruísmo-pacifismo-fraternismo-universalismo*; a evolução da segurança no *polinômio autonomia-liberdade de escolha-renúncia cosmoética-vantagens evolutivas*.

Antagonismologia: o *antagonismo autossegurança do agressor / insegurança da vítima*; o *antagonismo vitimização não cavada / vitimização cavada*; o *antagonismo ambiente de confiança / ambiente competitivo*; o *antagonismo índice de confiança / índice do medo*; o *antagonismo autossegurança / autodefensividade*; a receptividade da assistência no *antagonismo assédio receptor / assédio refratário*.

Paradoxologia: o *paradoxo cosmoético atual de a conscin lúcida, universalista e libertária precisar manter rotinas de segurança discriminatória para sobreviver*; o *paradoxo de o megacontrolado do cidadão poder gerar maior violência*; o *paradoxo de a insegurança da vulnerabilidade poder gerar segurança*; o *paradoxo de a segurança máxima interna promover a inseguran-*

ça máxima externa; o paradoxo da refratariedade acolhedora; o megaparadoxo de a consciência mais livre ser subordinada à Cosmoética.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a democracia; a meritocracia evolutiva; a parapercepciocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a revogação da *lei de talião*; a aplicação da *lei da ação e reação*; a *lei da empatia na grupocarmalidade*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do maior esforço interassistencial*; a irrevogabilidade das parais.

Filiologia: a autodiscernimentofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a autodesassediofilia; a pacificofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a criminofobia; o atilamento ao sensacionalismo midiático da violência no aumento de fobias na população; o autenfrentamento de fobias multiexistenciais sustentadoras de auto e heterassédios; a eliminação da conscienciofobia.

Sindromologia: o sobrepujamento da *síndrome da insegurança pessoal*; a supressão da *síndrome da dispersão consciencial*; a reciclagem da *síndrome do justiceiro*; a remissão da *síndrome da dominação*; a imunidade à *síndrome do medo*; a eliminação da *síndrome da prospectiva trágica*; a reversão da *síndrome geral de adaptação*.

Maniologia: a erradicação da mania de ignorar as evidências.

Mitologia: a queda do *mito do corpo fechado*; a eliminação do *mito do super-homem*; a imprecisão sinônímica entre os *mitos da vulnerabilidade e da fraqueza*; a confirmação dos *mitos do calcanhar de Achilles e do ombro de Siegfried*; a derrubada do *mito da existência de atos sem consequências*; a ignorância do *mito da deliberação do acaso*; a ingenuidade do *mito “não vai acontecer comigo”*; o *mito da segurança total e risco zero*.

Holotecologia: a intrafiscotecia; a profilaticotecia; a assistenciotecia; a ergonomotecia; a conviviotecia; a diplomaciotecia; a pacificotecia; a cosmoeticotecia.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Pensenologia; a Autossegurancologia; a Paraprofilaxia; a Intrafiscologia; a Interassistencologia; a Conviviologia; a Evolucionologia; a Reurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa antenada; o indivíduo autorganizado; a personalidade autoconsciente; a conscin lúcida; a conscin semperaprendente; a isca interassistencial lúcida; o ser interassistencial; a consciência cosmoética universalista; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o ser desperto; a consciex amparadora.

Masculinologia: o inocente-útil; o “violentólogo” atilado; o especialista em segurança; o voluntário da tares; o intermissivista teático; o infiltrado cosmoético; o verbetógrafo; o epicon; o conscienciólogo; o proexista; o conviviólogo; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o amparador extrafísico.

Femininologia: a inocente-útil; a “violentóloga” atilada; a especialista em segurança; a voluntária da tares; a intermissivista teática; a infiltrada cosmoética; a verbetógrafa; a epicon; a consciencióloga; a proexista; a convivióloga; a projetora consciente; a tenepessista; a ofiexista; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens securus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens auto-lucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissegurança cosmoética* = a autorrefratariedade ortopensênica natural vivenciada pela conscin tenepessista; *maxissegurança cosmoética* = a autorrefratariedade ortopen-

sênica natural vivenciada pelo ser desperto; *megassegurança* cosmoética = a autorrefratariedade ortopensênica natural vivenciada pelo Serenão.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura da comunicação não-violenta*; a *cultura da auto e heterocriticidade cosmoéticas*; a *cultura da preservação holossomática*; a *cultura da harmonia íntima*; a teática da *cultura da parassegurança*; a *cultura da Serenologia*.

Traforologia. Atinente à *Paraprofilaxia*, eis por exemplo em ordem alfabética, 12 trafores essenciais às conscins lúcidas no investimento da autossegurança cosmoética, através do exercício da interassistencialidade:

01. **Autocoerência.** O *investimento* na coerentização da intenção cosmoética, na exposição e exemplificação pública das verpons e a *assistência* à Socin imersa no marasmo da estagnação.

02. **Autoconfiança.** O *investimento* na autossegurança da rotina cautelosa, na ousadia precavida e a *assistência* aos habitantes amontoados em guetos, carentes da vivência urbana.

03. **Autocrítica.** O *investimento* na autocriticidade cosmoética, na refutação tarística e a *assistência* à coletividade entorpecida na anomia e inércia.

04. **Autodesassediabilidade.** O *investimento* na autoimperturbabilidade, na autenticidade, na desdramatização e a *assistência* à pessoa viciada em obter vantagem a qualquer custo.

05. **Autodeterminação.** O *investimento* na autodecisão em prol da hiperacuidade da tares, no desassombro cosmoético e a *assistência* à população submissa aos oráculos modernos.

06. **Autodiscernimento.** O *investimento* no juízo crítico na autopesquisa diária, na Higiene Consciencial e a *assistência* à personalidade desatenta à sinalização dos perigos da agitação urbana.

07. **Autodoação.** O *investimento* na retribuição dos trafores, no autossacrifício lúcido de *abrir mão* e a *assistência* ao indivíduo vitimizado, refém da lavagem cerebral.

08. **Autoincorruptibilidade.** O *investimento* no ônus do não, sem a anuência corrupta do sim e a *assistência* à pessoa imatura em fuga efêmera em busca de ganhos secundários.

09. **Autopacificação.** O *investimento* no sobreparamento ao conflito alheio, no exemplarismo pacífico e a *assistência* à conscin bélica e autocrata.

10. **Autoparapsiquismo.** O *investimento* na comunicação multidimensional cosmoética e a *assistência* ao materialista ignorante de si mesmo.

11. **Autorganização.** O *investimento* na rotina útil, na miniassistência diária e a *assistência* à consciência egoica e pusilânime.

12. **Autovigilância.** O *investimento* no sigilo, na observação, no calculismo cosmoético e a *assistência* ao ser humano desconfiado e hesitante.

Conviviologia. No prisma da *Lucidologia*, eis, listado alfabeticamente, títulos de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* exemplificando 15 condutas básicas à coexistência grupal harmônica, contribuintes à construção de ambientes de confiança e à proteção consciencial:

01. **Aglutinação interconsciencial.** A união de pessoas ao mesmo objetivo evolutivo.

02. **Animador consciencial.** A ortodisposição evolutiva contínua e estimuladora.

03. **Autodefesa cosmoética.** A formação de rede interassistencial continuamente.

04. **Binômio empatia-assertividade.** A prática do *ganha-ganha* na interconvivialidade.

05. **Carga da convivialidade.** A apreciação do aprender e ensinar com as relações.

06. **Concessão cosmoética.** A renúncia de ter sempre razão, com inteligência evolutiva.

07. **Conduta cosmoética.** A adoção da *conduta-padrão* cosmoética na própria vida.

08. **Conduta desarmada.** A vivência das diferenças construtivas sem animosidade.

09. **Desamarração.** A substituição de nós interprisionais por laços evolutivos fraternos.

10. **Evitação da evitação.** A anulação dos cortes relacionais com qualquer consciência.

11. **Fusão social.** A redução de choques interculturais em prol da convivialidade aberta.

12. **Gentileza.** A expressão da gentileza, generosidade e discrição onde se manifesta.

13. **Inteligência conviviológica.** A valorização das amizades e encontros evolutivos.

14. **Liderança inclusiva.** A mediação e conciliação com membros de equipin e equipex.
15. **Perdão irrestrito.** A manifestação da reconciliação e pacificação interconscencial.

Autocogniologia. Referente à *Holopensenologia*, a autosssegurança consciencial cosmoética nasce do autorrespeito, autopacificação, autoconfiança e autoimperturbabilidade, quando em harmonia aos princípios cosmoéticos e aplicados aos direitos conscienciais. Consolidam o paradever teático da interassistência, da Paradiplomacia e do Paradireito e proporcionam a composição de cenários ou ambientes multidimensionais de interlocução, intermediação, intercooperação e interconfiança.

Automentalsomatologia. Concernente à *Evoluciologia*, o esforço dos intermissivistas na recuperação de cons magnos da *inteligência evolutiva* (IE), aliado à retribuição do patrimônio mentalsomático ao maior número de consciências é, a longo prazo, a solução mais eficaz para elevar o nível médio de cognição e holomaturidade da consciencialidade no Planeta, em plena *Era da Reurbex*, contribuindo ao abrandamento da brutalidade bélica ainda preponderante e colaborando na implantação da suavidade do holopensesene pacifista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a segurança cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiestresse urbano:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Autodefesa cosmoética:** Holopensenologia; Homeostático.
03. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Código pessoal de parassegurança:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Cultura da resiliência:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Defesa indefensável:** Contradiciologia; Nosográfico.
09. **Oxigenação pensênica:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
11. **Segurança extra:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Segurança pública:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
14. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

AUFERIR A SEGURANÇA COSMOÉTICA NO STATUS QUO PLANETÁRIO EXIGE DA CONSCIÊNCIA ABDICAR DO EGO BÉLICO NA ARENA DA VIDA E USAR O DISCERNIMENTO PACÍFICO E INTERASSISTENCIAL NO PALCO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe em reciclagens de posturas bélicas por meio da interassistência lúcida? Na vivência do dia a dia, percebe alguma relação entre o nível de autosssegurança e o grau de elevação da cosmoética? Nesse contexto, sente-se mais seguro(a)?

Filmografia Específica:

1. *Juventudes Roubadas*. **Título Original:** *Testament of Youth*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2014. **Duração:** 129 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** James Kent. **Elenco:** Alicia Vikander; Kit Harington; Emily Watson; Hayley Atwell; Dominic West; & Miranda

Richardson. **Produção:** Rosie Alison; & David Heyman. **Roteiro:** Juliette Towhidi. **Fotografia:** Rob Hardy. **Música:** Max Richter. **Companhia:** Sony Pictures Pictures. **Outros dados:** Filme com base no livro *Testament of Youth*, escrito por Vera Mary Brittain. **Sinopse:** Em 1914, a aristocrática britânica Vera Brittain supera os preconceitos contra as mulheres nas profissões da época e torna-se estudante da Universidade de Oxford para ser escritora. Quando a 1ª Guerra Mundial irrompe, o irmão Edward (Taron Egerton), o noivo Roland Leighton (Kit Harington) e os amigos Victor (Colin Morgan) e Geoffrey (Jonathn Bailey), são enviados para servir na frente de batalha. Vera faz o sacrifício de sair do colégio para ser enfermeira voluntária em Londres, Malta e França, cuidando dos feridos britânicos e alemães.

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético***; Manual; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 190 p.; 23 caps.; 13 citações; 50 enus.; 1 questionário; glos.; 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 99, 103 a 107 e 131 a 191.
2. **Brown, Brené; *A Coragem de Ser Imperfeito (Daring Greatly)***; revisores Clarissa Peixoto; et al.; trad. Joel Macedo; 208 p.; 13 partes; 7 caps.; 14 notas; 76 refs.; 10 *webgrafias*; 16 x 23 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 9 a 197.
3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 62, 63, 86 a 88, 170, 301 a 303, 308 a 313, 437 a 439 e 539 a 542.
4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 863 a 1.018.
5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 1ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 403 a 448, 496 a 501, 836 a 864 e 1.018 a 1.035.
6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 442 a 444, 1.509 e 1.510.
7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 629 a 658.

S. B. B.

SEGURANÇA EXTRA (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *segurança extra* é o procedimento técnico adequado, extraordinário, empregado para tranquilizar o pesquisador, ou pesquisadora, ao implementar e potencializar a bagagem da instrumentalidade ou da Inventariologia pessoal ou grupal, a fim de ampliar a despreocupação com as infraestruturas dos trabalhos intelectuais e empreendimentos em geral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *seguro* vem do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; quem não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Surgiu no Século XIII. A palavra *segurança* apareceu no Século XIV. O termo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; externamente; fora de; além de; à exceção de”.

Sinonimologia: 1. Prevenção técnica. 2. Profilaxia mentalsomática. 3. Sistematização da segurança. 4. Extrassegurança. 5. Multissegurança.

Neologia. As 3 expressões compostas *segurança extra*, *segurança extra básica* e *segurança extra evoluída* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Desorganização intelectual. 2. Imprevidência técnica. 3. Insegurança. 4. Antissegurança. 5. Desregramento. 6. Descontrole.

Estrangeirismologia: o *megalocus* integrativo; os *backups* digitais e impressos; o *checkup* extraordinário aos sintomas iniciais; o *dormitório-bunker*; a superproteção do próprio *locus minoris resistentiae*; o preparo defensivo antecipado para as fases *under attack*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades pesquisísticas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da segurança; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; a retilinearidade da autopensenização; a perscrutação holopensênica habitual; a presteza na higienização holopensênica pessoal e ambiental; a construção do holopensene seguro para a autexposição previamente calculada.

Fatologia: a segurança extra; as melhores normas de segurança detalhista; as medidas de segurança extra; a criteriosidade da maturidade consciencial; a linha de montagem dos trabalhos intelectuais; a estabilidade e solidez dos procedimentos técnicos; a manutenção da ordem das coisas capaz de sustentar o desenvolvimento sistemático das experimentações; os autoplanejamentos detalhistas; os *artefatos do saber extracerebrais*; a autodeterminação técnica; a amplificação da autossuficiência; o domínio do rolo compressor das inutilidades onipresentes na Socin ainda patológica; a Era das Supercomunicações; o caderno de campo pessoal ao modo de sala de controle; as senhas; as criptografias; as proteções antivirais em geral; a anulação da ansiedade; o escritório de segurança máxima; os comedimentos intelectuais; a autosssegurança sem ansiosismo; a megafuncionalidade pessoal no Cosmos; a autoprontidão nas providências preventivas; as condutas profiláticas adicionais; as medidas, critérios e normas de segurança suplementares; a precaução quanto às possíveis falhas de segurança; o alargamento das margens de erros consensuais; a minimização das surpresas através da antevisão imaginativa; a quebra de possível cadeia de acidentes de percurso; o autopreparo para as inevitáveis ocorrências fora das expectativas habituais; os trabalhos adiantados disponibilizando tempo para as extrapautas indescartáveis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a dinâmica da organização multidimensional moderna da Conscienciologia; o resguardo extrafísico das ortocondutas pelos amparadores funcionais.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da segurança pessoal; o princípio da segurança privativa; o princípio da segurança integrada; o princípio dos 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos; o princípio do direito universal à autosssegurança.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) eliminando o autofavorecimento à própria vitimização.

Teoriologia: a teoria da segurança.

Tecnologia: as neotécnicas de segurança pessoal; a técnica conscienciológica da segurança extra; as disposições sistemáticas das ações e das realidades no âmbito da técnica do detalhismo; a técnica da desassedialidade direta.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiológia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia.

Efeitologia: os efeitos da maternagem na infância quanto ao senso de autosssegurança; o efeito cisne negro (eventos imprevisíveis até à primeira ocorrência).

Enumerologia: a vontade; a intencionalidade; a autosssegurança; a coragem; a ousadia; a autodecisão; a autodeterminação. A prevenção de acidentes; a remoção de perigos; a atenuação de riscos; a recomposição de defeitos; a eliminação de erros; a equilibração de instabilidades; a redução de danos.

Binomiologia: o binômio liberdade-segurança; o binômio segurança-Tecnologia; o binômio funcionalidade-segurança; o binômio blindagem física–blindagem extrafísica.

Interaciologia: a interação vigilância-segurança; a interação segurança individual–segurança coletiva.

Crescendologia: o crescendo autodefensivo psicofera blindada–alcova blindada–domicílio blindado.

Trinomiologia: o trinômio segurança–saúde–ambiente; o trinômio do bem-estar segurança–conforto–tranquilidade.

Polinomiologia: o polinômio autovigilância–autodisciplina–autoproteção–autosssegurança; o polinômio infraestrutura básica–segurança ambiental–educação qualificada–liberdade de expressão.

Antagonismologia: o antagonismo segurança / insegurança; o antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo autosssegurança / autodisplicência.

Politicologia: a democracia pura; a tecnocracia; a lucidocracia.

Legislogia: as leis sociais; a lei das probabilidades; a lei do maior esforço aplicada à sustentação da autoprodutividade inabalável.

Filiologia: a raciocinofilia; a criticofilia; a biofilia; a ortofilia; a laborfilia; a neofilia; a proexofilia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da despriorização; a síndrome da dispersão consciencial; a eliminação definitiva da síndrome da autovitimização.

Mitologia: o mito da segurança absoluta.

Holotecologia: a taxoteca; a analiticoteca; a catalogoteca; a experimentoteca; a metototeca; a criticoteca; a monitoroteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Autexperimentologia; a Autodisciplinologia; a Autopriorologia; a Mentalsomatologia; a Autoproexologia; a Criteriologia; a Sistematologia; a Paraprofilaxiologia; a Intrafisiologia; a Cosmoeticologia; a Equilibriologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercipiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o prevenido.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercipiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a prevenida.

Hominologia: o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segurança extra *básica* = os procedimentos técnicos extraordinários relativos tão somente às atividades humanas; segurança extra *evoluída* = os procedimentos técnicos extraordinários relativos às atividades multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia prioritária*; a *cultura da omnipreventividade*.

Caracterologia. No universo da *Intraconscienciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 medidas inteligentes de extrassegurança pessoal:

1. **Extrassegurança energossomática:** o autencapsulamento; o autodomínio energético.
2. **Extrassegurança indumentária:** as vestimentas ergonômicas; os tecidos anti-uv.
3. **Extrassegurança instrumental:** a manutenção periódica; o estoque de reposição.
4. **Extrassegurança mentalsomática:** a racionalidade; a retilinearidade autopensênica.
5. **Extrassegurança patrimonial:** a reserva financeira disponível; a residência blindada.
6. **Extrassegurança psicossomática:** o bom humor; o autocontrole emocional.
7. **Extrassegurança social:** o círculo de amigos confiáveis; a segurança pública eficaz.
8. **Extrassegurança somática:** a força muscular; a destreza corporal.

Taxologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 procedimentos técnicos indispensáveis no universo da manutenção de maior segurança e prevenção detalhista nas pesquisas em geral, capazes de oferecer maior tranquilidade íntima aos experimentadores, homens e mulheres:

01. **Anotações:** anotar, em papel específico, mesmo sabendo ou lembrando do fato relevante.
02. **Autorganização:** aperfeiçoar sempre os detalhes das *técnicas de organização* empregadas, consultando, inclusive, o *laboratório conscienciológico da autorganização*.
03. **Backups:** manter 3 *backups* em meio digital e em papel, dos originais, em 3 locais diferentes com a finalidade de aumentar a segurança dos originais intelectuais e com intervalos de tempo curtos.
04. **Compromissos:** anotar, em separado, os compromissos extras do próximo dia previsivelmente atípico.
05. **Documentos:** organizar os papéis secundários, embora sabendo não precisar dos mesmos no momento, separando e conservando os assuntos em pastas específicas.
06. **Estocagens:** ampliar a estocagem dos objetos e instrumentos mais utilitários, desde os de uso pessoal até papéis, canetas, pastas, *toners*, dicionários e minibaterias, sobressalentes, de reserva.
07. **Gerador:** empregar, conforme o contexto, o motor-gerador em caso de faltar a eletricidade (apagão, blecaute) para o uso e aplicação da instrumentalidade movida à força elétrica.
08. **Nobreaks:** usar, simultaneamente, a série de 3 *nobreaks* a fim de estar resguardado quanto à queda ou oscilação da corrente elétrica e possível perda de arquivos no computador.
09. **Reservas:** manter reserva econômico-financeira de pronto-socorro, de acordo com o pé-de-meia, em cartão de crédito, dinheiro em espécie (*cash*) em diferentes moedas, objetivando atender urgências médicas, viagens, excursões técnicas e outras possíveis emergências.
10. **Temário:** registrar, com palavras-síntese, os temas mais importantes da próxima aula ou conferência a ser ministrada e as datas correspondentes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a segurança extra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Insegurança institucional:** Sociologia; Nosográfico.
08. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
09. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
11. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.
13. **Taxologia das megagestações:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.

**OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E PARATÉCNICOS
DE SEGURANÇA EXTRAORDINÁRIA TORNAM-SE INDISPENSÁVEIS À CONSCIN LÚCIDA PARA A CONSECUÇÃO
DOS MEGAEMPREENDIMENTOS ESSENCIAIS DA PROÉXIS.**

Questionologia. Você, leitora ou leitor, emprega os recursos de segurança extraordinária? Vive satisfeito com o nível de segurança dos próprios esforços?

SEGURANÇA PÚBLICA (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *segurança pública* é o serviço prestado pelo Estado na aplicação lúcida, técnica, oportuna e assistencial do poder de polícia, através de ações preventivas e restritivas, apuração de responsabilidade por atos ilícitos praticados e preservação da ordem pública segundo leis, preceitos e costumes locais com o objetivo de proporcionar o bem comum e oferecer às cons-cins, homens ou mulheres, liberdade de manifestação e locomoção.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *segurança* deriva do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; que não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia, cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *público* vem do idioma Latim, *publicus*, “concernente ao público; do público; que é de interesse; bem; utilidade do público; que é propriedade pública”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Defesa e garantia dos Direitos Humanos. 2. Manutenção da ordem pública.

Antonimologia: 1. Insegurança humana. 2. Insegurança social. 3. Segurança privada. 4. Desordem pública. 5. Estado de defesa. 6. Estado de sítio.

Estrangeirismologia: a *politeia*; a *politia*; a *demokratia*; o *koban*, sistema policial japonês, modelo para outros países, composto de *hashutsusho* (posto policial) e *chuzai-sho* (guarita policial); o *jus politiaie*; a *police authority*; o *policing*; o *pax orbis terrarum*; a prática da *âiléwu*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Conviviologia Interassistencial.

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – *Os governos passam, as sociedades morrem, a polícia é eterna* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *O Estado Moderno é uma comunidade humana que pretende com êxito o monopólio do uso legítimo da força física em determinado território* (Max Weber, 1864–1920).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de segurança pública; o holopensene pessoal do serviço público; os sociopensenes; a sociopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os piropenses; a piropensidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os enopensenes; a enopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopsenses; a reciclopsenidade; os pacopensenes; a pacopensenidade; o holopensene grupal da pacificação; o holopensene grupal da prevenção; o holopensene da Assistenciologia.

Fatologia: a segurança pública; a segurança cosmoética; a estabilidade social; a precaução contra a desordem pública; a distopia social; o Estado paralelo; a maior incidência de crimes durante a noite e nos finais de semana; a aglutinação consciencial trafarista; as milícias; o enfrentamento à violência contra a mulher; o enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente; o combate ao assédio moral no trabalho; a necessidade de reforma do sistema prisional ineficiente e com superlotação; as delegacias superlotadas de presos; os maus costumes ilícitos; a corrupção; a compra de produto contrabandeado ou furtado; a venda de bebida alcoólica para menor de 18 anos; o policiamento da fé; o policiamento voltado à solução de problemas (POP); o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci); o curso nacional de promotor de Polícia Comunitária; o curso nacional de multiplicador de Polícia Comunitária; o policiamento a pé; o policiamento comunitário; a ronda escolar; a investigação criminal; o mandado de prisão;

a profilaxia das chacinas urbanas; a permissividade social com os *videogames* belicistas; as políticas públicas para prevenção da violência contra a mulher, contra a criança e o adolescente; os homens jovens de 15 a 29 anos na condição de maiores vítimas da violência; o alto índice de 42% dos homicídios mundiais praticados com arma de fogo (Ano-base: 2011), segundo relatório da *Global Study on Homicide*; o referendo sobre o desarmamento realizado no Brasil, em 2005; o racismo policial; a resistência não violenta do agente policial; a tarefa da mediação de conflitos interpessoais; a resolução de conflitos com base na conciliação; o ativismo antiviolência; o auto-desassédio; a anticonflitividade; a pacificação íntima no exercício da atividade policial; a ressocialização de presos; a inclusão social; a reparação de danos; o tratamento das causas da violência; a reeducação de consrêu estelar; a promoção e preservação da paz; a fraternidade na relação com os criminosos; a comissão de segurança da Cognópolis Foz do Iguaçu.

Parafatologia: a parassegurança; a parainsegurança; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a mediação de conflitos inspirada por amparador de função; a função do projetor consciente enquanto minipeça das tarefas assistenciais reurbanizadoras e transmigraciológicas; a interprisão grupocármica; a função assistencial reurbanizadora do tenepessista; a manipulação consciencial por guias amauróticos; a consciex delinquente em paracomatose pós-dessomática assediadora; o holopensene das comunexes baratroféricas pressionando a Socin; a paragangue; a inspiração baratroférica pesada; a inspiração baratroférica extrema; a macropsicocinesia destrutiva; os ataques extrafísicos à conscin; o exílio planetário pela transmigração extrafísica de consrêus; o autencapsulamento consciencial cosmoético defensivo; a segurança bioenergética antivampirização enquanto postura preventiva; o heterencapsulamento consciencial cosmoético auto e heterodefensivo; o mediador paradiplomático parapsíquico preferível ao mediador judicial; a utilização da psicometria em investigação criminal; o uso da clarividência viajora na ronda policial; a psicografia como meio probatório em processo penal; a parassegurança proporcionada por amparador durante a tenepes; a parassegurança da ofiex proporcionada pelo próprio ofiexista; as equipes extrafísicas de parassegurança; a função de vigilante extrafísico; a proposição do *Projeto Crisálida* (prática da tenepes enquanto instrumento de ressocialização de presos); a prevenção de crimes pelo emprego cosmoético das energias conscienciais, reeducadoras e reurbanizadoras, através da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre o policiamento orientado para o problema e o policiamento comunitário*; o *sinergismo das ações pacifistas*; o *sinergismo reurban-reurbex*; o *sinergismo patológico consciência títere-consrêu estelar*; o *sinergismo das políticas públicas de segurança e prevenção social dos governos federal, estadual e municipal*; o *sinergismo entre governantes e governados pelo consenso de valores*.

Principiologia: o *princípio de não haver crime sem lei anterior definindo-o*; os *princípios do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)*; o *princípio da predominância do interesse público sobre o particular*; o *princípio da não violência*; o *princípio da admiração-discordância*; o *princípio autocorruptor do “todo mundo faz”*; o *princípio autocorruptor do “se é público não tem dono”*; o *princípio da “farinha pouca, meu pirão primeiro”*.

Codigologia: o *código de Hamurabi*; o *Código Napoleão* (1804); o *Código Civil Brasileiro* (2002); o *Código Penal Brasileiro* (1949); o *Código Tributário Nacional* (CTN; 1966); o *código da Terminologia Policial*; o *código da Terminologia Criminosa*; o *código criminoso de identificação pessoal pela tatuagem*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das janelas quebradas*; a *teoria das atividades rotineiras*; a *teoria da escolha racional*; a *teoria do padrão criminal*; a *teoria da oportunidade*; a *teoria lombrosiana do criminoso nato*; a *teoria da Paragenética*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da robéxis*; a *teoria da interassedialidade*; a *teoria da Escala Evolutiva das Consciências*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica conscienciológica de segurança pessoal na rua*; a *técnica conscienciológica de segurança dos veículos*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado interassistencial da prática diária da tenepes*; o *voluntariado do policial militar no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)*; o *voluntariado interassistencial do cidadão em Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG)*; o *voluntariado em organização não governamental voltada para a segurança pública*; o *trabalho voluntário comunitário*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*.

Efeitologia: o *efeito da pacificação íntima do policial no uso do poder de polícia*; o *efeito da reurbex no aumento da delinquência na Socin em função das consréus ressomadas*; o *efeito do uso do parapsiquismo na investigação policial para solução de crimes*; o *efeito da adequação do sistema prisional para oferecer garantia dos direitos humanos e proporcionar a ressocialização dos detentos*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses para a desmilitarização secular do holopense policial*; a *criação pelos detentos de neossinapses para ressocialização através da recin*; a *criação de neossinapses pacifistas*.

Ciclogia: o *ciclo desemprego elevado-habitação precária-discriminação racial generalizada-desordem pública*; o *ciclo infrator motivado-vítima displicente-alvo adequado-ausência de guardião-ação delinquente*; o *ciclo existencial alternante doentio algoz-vítima*; o *ciclo monoideísta da reincidência criminosa*; o *ciclo completo da ação policial: prevenção-repressão*; o *ciclo de julgamento do processo penal*; o *ciclo existencial ainda patológico da consréu estelar*; o *ciclo da instalação do EV-autodefesa energética-autosseguença-heterosseguença*; o *ciclo bioenergético assistencial assim-desassim*.

Enumerologia: a *segurança do indivíduo*; a *segurança da família*; a *segurança do vizinho*; a *segurança do bairro*; a *segurança da cidade*; a *segurança do país*; a *segurança do planeta*.

Binomiologia: o *binômio segurança pública-segurança privada*; o *binômio sensação de insegurança-segurança*; o *binômio bens públicos-bens particulares*; o *binômio Direito-Paradireito*; o *binômio polícia administrativa-polícia judiciária*; o *binômio prevenção-repressão*; o *binômio tranquilidade social-ordem social*; o *binômio paradireitos-paradeveres*; o *binômio religioso pessoa do bem-pessoa do mal*; o *binômio menor infrator-adulto infrator*; o *binômio sectarista socioeconômico pessoa rica-pessoa pobre*.

Interaciologia: a *interação polícia administrativa-polícia judiciária*; a *interação modeladora sociedade-polícia*; a *interação agente policial-autoridade pública*; a *interação do Estado brasileiro com a população carcerária*; a *interação entre delinquentes e policiais corruptos*; a *interação da mídia na exploração sensacionalista da fatuística criminal*; a *interação do holopense nas comunexes baratosféricas com o holopense da Socin repercutindo na segurança pública*; a *interação do vigilante extrafísico com as equipes extrafísicas de assistência*; a *interação réu-grupocarma*.

Crescendologia: o *crescendo família-fratria-tribo-cidade*; o *crescendo adensamento populacional-conflito social-violência urbana*; o *crescendo evolutivo consréu delinquente belicista encarcerada-consréu religiosa ressocializada*; o *crescendo patológico homicida primário-homicida serial killer*; o *crescendo evolutivo consréu reurbanizada-consréu estelar-pré-serenão intermissivista*; o *crescendo pena de multa-pena restritiva de direitos-pena privativa de liberdade*; o *crescendo evolutivo planeta hospital-planeta escola*; o *crescendo olho por olho dente por dente-Declaração Universal dos Direitos Humanos-código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Trinomiologia: o *trinômio defesa civil–segurança pública–defesa social*; o *trinômio (trio) delinquente–vítima–guardião*; o *trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento*; o *trinômio liberdade–igualdade–fraternidade*.

Polinomiologia: o *polinômio heterojulgamento–culpabilidade–condenação–prisão*; o *polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–responsabilização–interprisão grupocármica*.

Antagonismologia: o *antagonismo segurança pública / violência policial*; o *antagonismo segurança / tortura*; o *antagonismo policial íntegro / policial corrupto*; o *antagonismo julgamento sumário / julgamento com direito à defesa*; o *antagonismo polícia / milícia*; o *antagonismo violência / paz*; o *antagonismo anticosmoético para os amigos tudo / aos inimigos, os rigores da lei*; o *antagonismo moral de comprar produtos originais / comprar produtos falsificados*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a vítima displicente atuar como assediadora do próprio algoz delinquente*; o *paradoxo de a vítima advogar em defesa do algoz*.

Politicologia: a *democracia representativa*; a *democracia pura*; a *medocracia*; o *Estado Democrático de Direito*; o *Estado Mundial*; o *governo paralelo dos líderes do narcotráfico*; o *programa do antigoverno paralelo Governo mil–Marginália zero*; a *polícia política*; a *política nacional de direitos humanos*; a *política nacional de segurança pública*; a *organização e o modus operandi das polícias espelhando a maturidade democrática em determinada sociedade*.

Legislogia: a *lei de talião*; os *Dez Mandamentos da lei de Deus*; a *lei do Alcorão*; a *lei das Doze Tábuas* (450 a.e.c.); a *Lex regia*; a *lei do mais forte*; a *lei de Lynch* (linchamento); a *lei de Gerson*; a *lei da selva noturna*; a *lei do tráfico de drogas nas favelas*; a *lei patológica da pena de morte*; as *leis inglesas do estatuto de Winchester* (1285); as *leis brasileiras do estatuto do desarmamento* (2003).

Filiologia: a *grupocarmofilia*; a *policarmofilia*; a *pacificofilia*; a *criminoofilia*; a *reeducaçãoofilia*; a *autodisciplinofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*; a *disciplinofobia*; a *sociofobia*; a *conviviofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) na *criminologia*; a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a *riscomania*; a *toxicomania*; a *piromania*; a *hoplomania*; a *idolomania* de *personalidades delinquentes*.

Mitologia: a *origem mitológica das instituições policiais e judiciais gregas na Oresteia de Ésquilo*; o *mito religioso da proteção divina*; o *mito do bom bandido*; o *mito do crime perfeito*; o *mito da democracia racial brasileira*; o *mito jurídico brasileiro da aplicação igualitária da lei para todos*; o *mito do super-herói*; o *mito anticosmoético de “bandido bom é bandido morto”*; o *mito de a segurança pública ser responsabilidade exclusiva das instituições policiais*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *conflitoteca*; a *criminoteca*; a *democracioteca*; a *fobioteca*; a *juridicoteca*; a *pacificoteca*; a *politicoteca*; a *socioteca*; a *toxicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Assistenciologia*; a *Antropologia Criminal*; a *Criminologia*; a *Politicologia*; a *Mesologia*; a *Paradireitologia*; a *Pacifismologia*; a *Interprisologia*; a *Consciencioterapia*; a *Recinologia*; a *Ciência Policial de Segurança e Ordem Pública*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consréu estelar*; a *consbel*; o *efetivo das instituições policiais de segurança*; a *quadrilha*; a *gangue*; o *hooligan*; a *milícia*; a *tropa de elite*; o *júri popular*; o *jurado do conselho de sentença*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *ofixista*; o *pesquisador*; o *projettor*

consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o menor de 18 anos infrator; o neonazista; o planejador de políticas públicas; o policial militar; o policial civil; o bombeiro militar; o perito criminal; o policial de trânsito; o guarda municipal; o agente penitenciário; o delegado; o legislador; o advogado; o juiz; o fiscal de tributos; o mediador de conflito; o *vigiles*; o *praefectus urbi*; os prefeitos do pretório; os samurais japoneses; o rei; os cavaleiros medievais; o *lord of the manor*; o *sherif*; o *constable*; o xerife do velho oeste estadunidense; o carabineiro; o almotacé; o alcaide-mor; o alcaide pequeno; o tenente de polícia de Paris; o filósofo contratualista Thomas Hobbes (1588–1679); o idealizador do policiamento preventivo Robert Peel (1788–1850); o criminalista Cesare Lombroso (1835–1909).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a menor de 18 anos infratora; a neonazista; a planejadora de políticas públicas; a policial militar; a policial civil; a bombeiro militar; a perita criminal; a policial de trânsito; a guarda municipal; a agente penitenciária; a delegada; a legisladora; a advogada; a juíza; a fiscal de tributos; a mediadora de conflitos.

Hominologia: o *Homo sapiens publicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens mediator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: segurança pública *básica* = a defesa e garantia de fruição dos direitos humanos; segurança pública *preventiva* = a prevenção da ocorrência de fatos criminosos na Socin; segurança pública *reeducativa* = a restrição de liberdade dos criminosos para reeducação consciencial.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *convivência multicultural no Brasil*; a *cultura da impunidade*; a *cultura de “esta lei não pega”*; a *cultura popular do “você sabe com quem está falando?”*; a *cultura patrimonialista do povo brasileiro*; a *cultura da corrupção*; a *cultura do capitalismo selvagem promotora da desigualdade social pela concentração de renda inflando no aumento da criminalidade*; a *cultura sectarista do emprego da força policial para proteção das elites*; a *cultura democrática*; a *cultura de omissão do “isso não é comigo”*; a *cultura da não violência*; a *cultura da paz*.

Curiosologia. Segundo a *Sociologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 instâncias policiais de segurança pública registradas na Historiografia Humana, seguidas da localidade e da época do surgimento:

01. **Carabineiros:** Espanha; Século XIX.
02. **Constable:** Inglaterra; Século XIII.
03. **Departamento de polícia metropolitana de Tóquio:** Japão; Século XIX.
04. **Donatários das Capitânicas Hereditárias:** Brasil; Século XVI.
05. **Força nacional de segurança pública:** Brasil; Século XXI.
06. **Gestapo:** Alemanha; Século XX.
07. **Governador-geral:** Salvador, Brasil Colônia; Século XVI.
08. **Guarda Civil:** Espanha; Século XIX.

09. **Guarda da Cidade:** Viena; Século XVI.
10. **Guarda Escocesa:** no Brasil, trazida por Villegagnon (1510–1571); Século XVI.
11. **Guardas de Feira** (*Custodes nundinarum*): França; Século XIII.
12. **Guardas municipais permanentes:** Brasil; Século XIX.
13. **Intendência Geral da Polícia da Corte do Brasil:** Brasil; Século XIX.
14. **Intendência Geral da Polícia da Corte:** Portugal; Século XVIII.
15. **Kin policing:** Sociedades Tribais (policamento com base familiar); Idade Antiga.
16. **Lensman:** Noruega e Suécia; Século XIII.
17. **Los mozos de esquadra:** Espanha; Século XVII.
18. **Maréchaussée** (*Gendarmerie*): França; Século XIV.
19. **Metropolitan Police:** Inglaterra; Século XIX.
20. **Nightwatch:** Inglaterra; Século XVIII.
21. **Polícia política ateniense:** Grécia; Século V a.e.c.
22. **Polícia Rodoviária Federal:** Brasil; Século XX.
23. **Praefectus urbi:** Roma; Século VI a.e.c.
24. **Primeira instituição policial de Portugal:** Évora; Portugal; Século XIV.
25. **Santa Hermandade:** Espanha; Séculos XV e XVI.
26. **Somatente:** Barcelona, Espanha; Século XIII.
27. **Special weapons and tactics** (SWAT): Estados Unidos; Século XX.
28. **Tenência de polícia de Paris:** França; Século XVII.
29. **Tribunal do Santo Ofício:** Portugal; Século XVI.
30. **Tythings e Hundreds:** Inglaterra; Século XII.

Taxologia. No contexto da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 modalidades de policiamento existentes na Socin Brasileira atual (Ano-base: 2013) para segurança pública:

01. **Comunitário:** filosofia e estratégia organizacional atribuidora tanto à Polícia quanto à Comunidade da responsabilidade de trabalharem juntas para promover a paz social.
02. **Eleitoral:** a fiscalização pela integridade do voto no período de eleições.
03. **Fiscal:** a prevenção à sonegação de tributos.
04. **Institucional:** a guarda, por exemplo, nas instalações da Câmara do Senado Federal.
05. **Jurídico:** a preservação do direito adquirido.
06. **Patrimonial:** a salvaguarda dos bens tangíveis e intangíveis.
07. **Prisional:** a garantia dos Direitos Humanos.
08. **Rural:** a vigilância nas áreas agrícolas e de preservação ambiental.
09. **Sanitário:** a proteção nos portos, aeroportos e estabelecimentos comerciais.
10. **Urbano:** a defesa do povo nas metrópoles.

Profilaxia. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 possibilidades paraprofiláticas de segurança pessoal, coadjuvadoras da segurança pública:

1. **Bioenergética:** a blindagem de ambientes intra e extrafisicos.
2. **Cosmoética:** a defesa pacifista coerente às leis regentes de evolução consciencial.
3. **Holossomática:** as paratécnicas aplicadas em prol da preservação do holossoma.
4. **Parapsíquica:** o uso da autopercepção evitando a influência de exopenses.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a segurança pública, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviôlência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.

03. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
06. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Fauna humana noturna:** Conviviologia; Neutro.
08. **Insegurança institucional:** Sociologia; Nosográfico.
09. **Inspiração baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Macropsicocinesia destrutiva:** Megaparapatologia; Nosográfico.
11. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
12. **Paraetologia:** Parassociologia; Neutro.
13. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
14. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.
15. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.

A SEGURANÇA PÚBLICA DISCIPLINA A ORDEM SOCIAL EQUILIBRANDO E MEDIANDO AS INTERRELAÇÕES PESSOAIS PARA A INTERASSISTENCIALIDADE PROMOTORA DA REEDUCAÇÃO E DA RECONCILIAÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Como atua você, leitor ou leitora, para manutenção da ordem pública, preservação dos direitos civis e da convivialidade sadia na Socin? Em qual condição?

Filmografia Específica:

1. **Minority Report - A Nova Lei.** **Título Original:** *Minority Report*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 145 min. **Gênero:** Ficção Científica. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Steven Spielberg. **Elenco:** Tom Cruise; Colin Farrell; Samantha Morton; Peter Stormare; Max Von Sydow; & Kathryn Morris. **Produção:** Bonnie Curtis; & Gerald R. Molen. **Roteiro:** John August; Jon Cohen; Frank Darabont; Scott Frank; Gary Goldman; & Ronald Shusett. **Fotografia:** Janusz Kaminski. **Música:** John Williams. **Estúdios:** 20th Century Fox Home Entertainment; Cruise / Wagner Productions; DreamWorks SKG; Blue Tulip; Amblin Entertainment; Ronald Shusett; & Gary Goldman. **Distribuidora:** Fox Film. 33. **Sinopse:** O filme se passa em 2054, quando a tecnologia permite prever o futuro e prender assassinos antes de cometerem os crimes. O órgão responsável pela tarefa, o Pré-Crime, conta com 3 Pré-Cogs, paranormais capazes de prever os futuros crimes. Até então, nunca falharam. John Anderton (Tom Cruise), o chefe do Pré-Crime, acredita no sistema, mas, de repente, se vê acusado por futuro assassinato a cometer dentro de 36 horas. Mesmo sem saber qual é a vítima, é implacavelmente caçado. Determinado, John resolve descobrir o desencadeamento da ação e impedir o acontecimento.

2. **Tropa de Elite - Missão dada é Missão Cumprida.** **Título Original:** *Tropa de Elite - Missão dada é Missão Cumprida*. **País:** Brasil. **Data:** 2007. **Duração:** 116 min. **Gênero:** Ação. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** José Padilha. **Elenco:** Wagner Moura; André Ramiro; Caio Junqueira; Milhem Cortaz; Fernanda Machado; Maria Ribeiro; Paulo Vilela; Fernanda de Freitas; André Felipe; Fábio Lago; Patrick Santos; Rafael d'Ávila; Roberta Santiago; Emerson Gomes; Bernardo Jablonski; Allan Guilherme; Marcelo Escorel; Marcelo Valle; Paulo Hamilton; Thogun; Saulo Rodrigues; Thelmo Fernandes; Pierre Santos; Ronaldo Reis; Leandro Castilho; Márcio Fonseca; Sandro Rocha; Alexandre Neves; Murilo Elbas; Bruno d'Elia; Alexandre Mofatti; André Santinho; Rod Carvalho; Ricardo Sodré; Marcelo Cavalcanti; Juliano Cazarré; Marcello Gonçalves; Pablo Sobral; Gabriel Teixeira; Cássio Nascimento; Diego Santiago; Augusto Madeira; Suzana Pires; Ana Paula Secco; Brian Amorim; Rosana Barros; Wendel Barros; Álamo Facó; Nathalia Dill; Daniel Lentini; Michel Blois; Bento Ribeiro; Flávia Rubim; Cintia Rosa; Kauã Messias; Márcio Costa; Cesar Calixto; Marcello Melo Junior; Hugo Grativol; Anderson Mello; Xando Graça; Guilherme Gual; Alvaro Diniz Viegas; Ivens Godinho; Erick Burdon; Rafael Gnone; Otto Jr.; & Joana Medeiros. **Produção:** Marcos Prado; & José Padilha. **Co-produção:** Eliana Soárez; & James D'Arcy. **Produção Executiva:** José Padilha; & Marcos Prado. **Direção de Arte:** Tulé Peake. **Roteiro:** André Batista; Bráulio Mantovani; José Padilha; & Rodrigo Pimentel. **Fotografia:** Lula Carvalho. **Música:** Pedro Bromfman. **Montagem:** Daniel Rezende. **Figurino:** Claudia Kopke. **Efeitos Especiais:** Bruno Van Zeebroeck. **Estúdios:** Zazen Produções. **Distribuidora:** Universal Studios. **Sinopse:** O filme retrata o dia a dia do grupo de policiais e do Capitão Nascimento (Wagner Moura), membros do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais). Em 1997, Nascimento quer sair da corporação e tenta encontrar substituto para o posto. Paralelamente, 2 amigos de infância, tornaram-se policiais, destacando-se nos postos. Os jovens têm como objetivo entrar para o Bope para acabar com a corrupção na polícia.

Bibliografia Específica:

1. **Costa**, Cláudio; *Evolução em Cadeia: Reciclagem de um Presidiário pela Tenepes*; Colaboração Suzane Morais; prof. Waldo Vieira; revisores Ana Luiza Rezende; *et al.*; 200 p.; 28 caps.; 1 *E-mail*; 33 enus.; 1 foto; 1 tab.; 1 *website*; glos. 300 termos; 15 filmes; 46 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 26 a 28.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 241 a 510 e 863 a 885.

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 502 a 798.

4. **Idem**, *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 84 a 87.

A. P. B.

SELEÇÃO CONSCIENCIAL (AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *seleção consciencial* é a escolha, separação e decisão íntima, ponderada, da consciência, a partir de critérios e objetivos bem definidos, a respeito de alguma questão, problema, opinião, conflito, incerteza, impasse, dilema ou dúvida envolvendo o autojuízo crítico, moral, evolutivo, grave.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *seleção* vem do idioma Latim, *selectio*, “escolha; seleção”, do radical *selectum*, supino de *seligere*, “escolher; optar; preferir”, e este constituído pelo prefixo *se*, “divisão; afastamento; privação”, e *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Seletividade pessoal. 02. Triagem consciencial. 03. Escolha evolutiva. 04. Escolha consciencial. 05. Classificação consciencial. 06. Avaliação consciencial. 07. Escrutínio pessoal; identificação pessoal. 08. Determinação consciencial; resolução consciencial. 09. Predileção consciencial. 10. Opinião cosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *seleção*: *autosseletividade*; *bibliosseleção*; *pré-seleção*; *pré-selecionamento*; *pré-selecionar*; *pré-selecionável*; *selecionada*; *selecionado*; *selecionador*; *selecionadora*; *selecionamento*; *selecionante*; *selecionar*; *selecionável*; *selecionismo*; *selecionista*; *selecionístico*; *seletividade*.

Neologia. As duas expressões compostas *seleção consciencial decidida* e *seleção consciencial vacilante* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Indecisão consciencial. 2. Irresolução consciencial. 3. Omissão pessoal. 4. Indeterminação consciencial. 5. Repúdio consciencial. 6. Autodecidofobia.

Estrangeirismologia: os *life partners*; o *pick and choose the right one for self evolution*; a escolha extrafísico do *casting* familiar; a seleção pelo tertuliano do lugar no *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade cosmoética pessoal.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Seleção: escolha calculada*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a seletividade inteligente das autopensenizações; o autodomínio na seleção lúcida do conteúdo da autopensenidade.

Fatologia: a seleção consciencial; a escolha consciencial; a decisão explícita; a intenção seletiva cosmoética; o pronunciamento claro; o autoposicionamento moral ante a questão em foco; a coragem de decidir; a seleção das autodisponibilidades; a hololucidez das prioridades pessoais; as prioridades seletivas; a seleção dos rumos da autoproéxis; a seleção das demandas emergenciais; a omissuper; o momento do *não*; o nível de percuciência da seleção consciencial; a Taxologia pessoal ante as realidades do Cosmos; o critério pessoal minucioso; a seletividade do melhor; o primado da autolucidez; a seleção das ideias pessoais; a análise seletiva pessoal das coisas em geral; a seletividade qualitativa apurada dos interesses e valores pessoais; a curiosidade seletiva pessoal; a megafocagem consciencial seletiva; a pluriorientação seletiva das autopercepções;

o aproveitamento dos aportes recebidos na vida humana; a aplicação do tempo e das energias conscienciais (ECs); a atenção seletiva às realidades circundantes; a seleção pessoal da caudal das informações diárias; as leituras pessoais seletivas; as concessões seletivas da conscin; a seleção das companhias evolutivas; o banco de dados seletivos da conscin; a seleção do vocabulário pessoal estruturador dos dicionários cerebrais; as autopercepções seletivas; a seletividade do esquecimento pessoal; a seleção pessoal apurada dos produtos de consumo; a seleção analítica da profissão pessoal; a seleção dos objetos de uso pessoal; a seleção pessoal das fontes cognitivas; o nível da faculdade mental de selecionar; o momento evolutivo; a encruzilhada do destino; a hora da reciclagem; a linha divisória da vida; a triagem das autodotações pró-proéxis a serem potencializadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a predileção consciencial pelo acerto requerida à admissão em *Curso Intermissivo* pré-ressomático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a seleção dos meios existenciais embasada no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da cláusula pétreo proexológica*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; o juízo de valor pessoal na seleção dos fatos para *formar hipóteses e teorias*.

Tecnologia: a *técnica da omissão superavitária* (omissuper); a *técnica de não acumpliamento com o erro alheio*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da seletividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*. o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito dominó das seleções conscienciais*; os *efeitos ambíguos das interpretações seletivas*.

Ciclogia: o *ciclo memória pessoal desorganizada–memória pessoal seletiva*; o *ciclo mnemônico seleção–retenção–recuperação*; o *ciclo definir–distinguir–selecionar*.

Binomiologia: o *binômio critérios–objetivos*; o *binômio qualificação–quantificação*; a relevância do *binômio recebimento–retribuição*; o *binômio percepção seletiva–realidade relevante*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão–cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio seleção–otimização–compensação*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade determinada–cognição teática–inteleção evolutiva–autodiscernimento cosmoético na garimpagem de oportunidades evolutivas*; o *polinômio especificação (propriedades)–utilização (funcionalidade)–qualificação (valoração)–gratificação (gosto) na eleição dos investimentos conscienciais*; o *polinômio planejamento–recrutamento–seleção–admissão*; o *polinômio pesquisa dirigida–leitura selecionada–reflexão temática–escrita técnica*.

Antagonismologia: o *antagonismo melhor / pior*; o *antagonismo seleção evolutiva / seleção egoica*; o *antagonismo livre arbítrio / determinismo*; o *antagonismo coleta de informações / coleta de lixo*.

Paradoxologia: o *paradoxo complexo da seletividade mnemônica pessoal entre nomes e imagens*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei da economia de males*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada às seleções múltiplas da vida.

Filiologia: a *autodecidofilia*; a *definofilia*; a *criteriofilia*.

Fobiologia: a *autodecidofobia*.

Holotecologia: a decidoteca; a defintoteca; a mensuroteca; a matematicoteca; a consciencimetroteca; a experimentoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autocosmoeticologia; a Experimentologia; a Metodologia; a Eficienciologia; a Decidologia; o Opcionismo; a Autopesquisologia; a Consciencimetrologia; a Parapercepciologia; a Proexologia; a Autodiscernimentologia; a Evoluciologia; a Autocriteriologia; a Autocoerenciologia; a Priorologia; a Intencionologia; a Interassistenciologia; a Taxologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens selector*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens parapercutiens*; o *Homo sapiens expertus*; o *Homo sapiens conscientiocentricus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: seleção consciencial *decidida* = a desenvolvida pela conscin lúcida, ciente das autopreferências em tudo; seleção consciencial *vacilante* = a desenvolvida pela conscin vulgar, inexperiente e hesitante quanto às autopreferências.

Culturologia: a *cultura da Holomaturologia Cosmoética*; a *cultura do calculismo cosmoético*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autocosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de autosseletividades básicas na vida intrafísica:

1. **Autosseletividade convivencial:** a dupla evolutiva; a círculo de amizade; os autocríticos de filiação a grupos.
2. **Autosseletividade intelectual:** as leituras; os temas pesquisados; a qualidade escolhida para a bagagem cognitiva.

3. **Autosseletividade presencial:** a apresentação pessoal; as vestimentas e acessórios; a mensagem transmitida no estilo pessoal.

4. **Autosseletividade social:** a profissão; o papel social desempenhado; o grau e teor da autocontribuição à coletividade.

5. **Autosseletividade temporal:** o uso do próprio tempo; os hábitos e rotinas; a maneira preferencial de preenchimento da agenda pessoal.

6. **Autosseletividade vital:** a dieta alimentar; o modo de vida; as regras pessoais para a autossegurança.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a seleção consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
04. **Antiacaso:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
09. **Definição do básico:** Definiologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
13. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Sutileza técnica:** Autexperimentologia; Neutro.

A NATUREZA DAS SELEÇÕES CONSCIENCIAIS MÉDIAS, HABITUAIS, DA CONSCIÊNCIA QUALIFICA EXPLICITAMENTE A CONDIÇÃO EVOLUTIVA DA PERSONALIDADE, SEJA HOMEM OU MULHER, CONSCIN OU CONSCIEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, demonstra as próprias escolhas e seleções de modo decidido ou vacilante? Por qual razão?

SEMANA DO DETALHISMO
(HOLOPERCUCIENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *semana do detalhismo* é o procedimento técnico de a conscin lúcida trabalhar por determinada semana, inteira, dedicada a arrolar, inventariar, acarear, codificar, classificar, avaliar e enfrentar os detalhes, minúcias e nuances deixados para trás, quanto à consecução da autoproxéxis, em todos os setores da própria existência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *semana* vem do idioma Latim Tardio, *septimana*, “semana”, de *septimanus*, “relativo ao número sete; que ocorre no sétimo dia do mês”, de *septimus*, numeral ordinal de *septem*, “sete”. Apareceu no Século XII. O termo *detalhe* deriva do idioma Francês, *dé-tail*, “pequeno pedaço; parte; elementos mínimos de algum conjunto; particularidade de algum elemento do conjunto”, e este do idioma Latim, *talea*, “chantão ou tanchão, ramo fincado na terra para criar raízes e formar nova árvore; vara com ponta de ferro, estrepe; barrote, caibro; trave, viga”; donde provém *taliare*, “talhar; cortar”. Surgiu, no idioma Francês, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XIV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”.

Sinonimologia: 1. Semana da minuciosidade. 2. Semana da completude. 3. Semana da paciência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *semana*: *semanada*; *semanal*; *semanálise*; *semanalismo*; *semanalista*; *semanalístico*; *semanário*.

Neologia. As 4 expressões compostas *semana do detalhismo*, *semana do detalhismo preparatória*, *semana do detalhismo executiva* e *semana do detalhismo pré-compléxis* são neologismos técnicos da Holopercucienciologia.

Antonimologia: 1. Semana de férias. 2. Semana do Natal. 3. Semana rotineira.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *tour de force* intelectual pessoal pró-detalhismo; os *insights* pós-captação de neodetalhe; o *upgrade* na agudez autopercetiva; o *Mentalsomarium*; o *Prioritarium*; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das autoprioridades evolutivas aplicadas à programação existencial pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do detalhismo; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade.

Fatologia: a semana do detalhismo; o preenchimento das lacunas pessoais; o inventário das miniomissões pessoais; a observação técnica do Cosmos; o *olhar minucioso*; o atilamento perceptivo máximo; o empenho no incremento da hiperacuidade; o auge da autorganização.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o atilamento para-perceptivo máximo; a ampliação do rol pessoal de sinaléticas energéticas e parapsíquicas; o maior grau de aproveitamento da projetabilidade lúcida (PL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo detalhismo-cosmovisão*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial por meio de experimentos.

Tecnologia: as neotécnicas aplicadas à retenção dos detalhes apreendidos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmanalistas; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos heurísticos da imersão semanal na técnica do detalhismo; os efeitos do aquecimento perceptivo e paraperceptivo na autopercuciência.

Neossinapsologia: a predisposição à formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo retroalimentador atenção aos detalhes–identificação de detalhes essenciais–automotivação ao detalhismo.

Enumerologia: a descoberta do óbvio invisível; a descoberta da sutileza ignorada; a descoberta da nuance desconhecida; a descoberta da circunstância peculiar; a descoberta do veio inexplorado; a descoberta da intenção impercebida; a descoberta do autotraço recôndito.

Binomiologia: o binômio atenção-concentração.

Interaciologia: a interação parte-todo; a interação peça-mecanismo.

Crescendologia: o crescendo dia do detalhe–semana do detalhismo; o crescendo cosmovisiológico detalhismo particularizado–detalhismo universal.

Trinomiologia: o trinômio recolher-classificar-direcionar.

Polinomiologia: o polinômio pontualização-atomização-detalhismo-especialismo.

Antagonismologia: o antagonismo semana do detalhismo / autodisplicência rotineira; o antagonismo detalhismo útil / insignificância.

Paradoxologia: o paradoxo mesmo contexto–observações inéditas; o paradoxo do mini-detalle capaz de modificar globalmente a perspectiva sobre certa realidade.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à captação fidedigna das realidades.

Filiofilia: a neofilia; a pesquisofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a autopesquisoteca; a criticoteca; a teaticoteca; a discernimentoteca; a racionoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Holopercucienologia; a Autexperimentologia; a Holopesquisologia; a Cronologia; a Pacienologia; a Holomaturologia; a Autocritologia; a Autevolucologia; a Autoproexologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens delineator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: semana do detalhismo *preparatória* = a executada ao fim da fase preparatória da autoproéxis; semana do detalhismo *executiva* = a desenvolvida durante a fase executiva da dinamização da autoproéxis; semana do detalhismo *pré-compléxis* = a realizada na ultimação da megagescon pessoal, na fase final do atingimento do completismo existencial.

Culturologia: a *Multiculturologia da Holopercucienciologia*; a *Multiculturologia da Holopesquisologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a semana do detalhismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
04. **Detalhe irretocável:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Dia do detalhe:** Autodisciplinologia; Homeostático.
07. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
08. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
10. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
11. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
13. **Superexatidão:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
15. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A VIVÊNCIA TEÁTICA DA SEMANA DO DETALHISMO FACULTA À CONSCIN LÚCIDA A OPORTUNIDADE DE AMPLIFICAR A COSMOVISÃO PERIÓDICA DA INTEIREZA SATISFATÓRIA DA PRÓPRIA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vê utilidade na *técnica da semana do detalhismo*? Você admite tal aplicação técnica na própria vida?

SEMENTEIRA INTRAFÍSICA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sementeira intrafísica* é o ato ou efeito de semear as sementes do esclarecimento consciencial, evolutivo, cosmoético e interassistencial durante o estágio da vida humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *semente* vem do idioma Latim, *sementis*, “sementeira; semente”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *eira* deriva também do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. O termo *sementeira* surgiu no Século XIV. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Sementeira consciencial. 2. Semeação intrafísica. 3. Sementeira proexológica. 4. Plantio humano. 5. Segundo tempo evolutivo. 6. Sementeira pessoal. 7. Sementeira grupal (maxiproéxis). 8. Sementeira tarística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *semente*: *autossementeira*; *maxissementeira*; *megassementeira*; *minissementeira*; *parassementeira*; *ressementeira*; *semeação*; *semeada*; *semeadeira*; *semeadiço*; *semeado*; *semeadoiro*; *semeador*; *semeadora*; *semeadouro*; *semeadura*; *semear*; *semeável*; *sementado*; *semental*; *sementar*; *semente-de-arenga*; *semente-de-arrenga*; *semente-de-embira*; *semente-do-paráiso*; *sementeira*; *sementeiro*; *sementio*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sementeira intrafísica*, *sementeira intrafísica inversiva*, *sementeira intrafísica tenepessista* e *sementeira intrafísica ofiexista* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 01. Sementeira material. 02. Sementeira de cereais. 03. Lavoura. 04. Semeação agrícola. 05. Sementeira biológica. 06. Plantio botânico. 07. Colheita intrafísica. 08. Colheita proexológica. 09. Colheita extrafísica. 10. Colheita intermissiva.

Estrangeirismologia: o *Proexarium*; o *Scriptorium*; o *Administrarium*; o *nurturing* evolutivo; o *upgrade* cosmoético da Socin.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à programação existencial (proéxis) pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Sejamos semeadores autoconscientes. Há megassementes evolutivas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proexidade; os ortopenses; a ortopensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; as assinaturas autopensênicas interassistenciais.

Fatologia: a sementeira intrafísica; a sementeira intrafísica inafastável; o campo da sementeira intrafísica; o livro como sementeira magna; a época específica da sementeira; a escolha dos grãos para a sementeira evolutiva; os cuidados especiais no momento da sementeira; o lançamento das sementes evolutivas em terreno promissor; o resultado da colheita amanhã é estabelecido pela quantidade e qualidade das sementes de hoje; o canteiro de obras da proéxis grupal; o autodidatismo; o fato das escolas convencionais não ensinarem a proéxis; a importância das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a fase da consecução da proéxis pessoal; o autodesempenho proexológico; a megagescon pessoal; a tarefa do esclarecimento (tares); os níveis tarísticos; o nível tarístico pessoal no momento evolutivo; o cultivo das verpons conscienciológicas; as

informações avançadas não-dogmáticas; a consecução da proéxis pessoal; o *continuum sementeira-colheita*; a inteligência evolutiva (IE); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a radicação vitalícia na Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os autorrevezamentos multiexistenciais.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: as *técnicas da projetabilidade lúcida*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia*.

Ciclogologia: o *ciclo dos tempos evolutivos*.

Enumerologia: a *sementeira* ressomática; a *sementeira* evolutiva; a *sementeira* mental-somática programada do melhor; a *sementeira* bibliológica das ideias libertárias; a *sementeira* das verpons; a *sementeira* do discernimento cosmoético; a *sementeira* das prioridades evolutivas.

Binomiologia: o *binômio sementeira intrafísica-colheita extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo educando-educador*; o *crescendo germe ideativo-mega-gescon pessoal*; o *crescendo questão-neoideia*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-meta-evolução*.

Polinomiologia: o *polinômio pensamento-fala-escrita-ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo recepção / retribuição*; o *antagonismo encolhedor de cérebros / semeador da megafraternidade*; o *antagonismo persuasor / informador*; o *antagonismo sementeira / colheita*.

Politicologia: a assistenciocracia; a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Legislogia: as *leis racionais da proéxis*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a assistenciofilia; a sociofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a interassistencioteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a parapedagogoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Intrafisiologia; a Evoluciolgia; a Interassistenciolgia; a Grafopensenologia; a Experimentologia; a Cosmoeticologia; a Intermissiologia; a Comunicologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconscieix; a conscin autora plantadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor-semeador; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora-semeadora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens ofiexista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens seminador*; o *Homo sapiens auctor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sementeira intrafísica *inversiva* = a sementeira humana, inicial, básica, por meio da teática da inversão existencial (invéxis); sementeira intrafísica *tenepessista* = a sementeira humana, intermediária, mediana, por meio da teática da tarefa energética, pessoal, diária (tenepes); sementeira intrafísica *ofiexista* = a sementeira humana, final, integral, abrangente, por meio da teática da oficina extrafísica, pessoal, diária (ofiex).

Culturologia: a reeducação cultural; a *cultura interassistencial*.

Metaforologia. À luz da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 metáforas técnicas, bissociativas, curiosas, quanto às sementeiras intrafísicas:

1. **Forma.** A fôrma holopensênica funciona na condição de adubo do transplante evolutivo dos autorrevezamentos existenciais.
2. **Ofiexista.** O ofiexista, homem ou mulher, quando projetado conscientemente, interage ao modo da sementeira de avião.
3. **Editares.** A *Associação Internacional Editares* trabalha na condição de eficiente plantadeira evolutiva.
4. **Minidissidência.** A minidissidência dos intermissivistas inadaptados atua na condição de mortório.
5. **Assediadores.** Os assediadores interconscienciais atuam, o tempo todo, na condição de ervas daninhas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sementeira intrafísica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Colheita intermissiva:** Evolucióloga; Homeostático.
03. **Colheita intrafísica:** Evolucióloga; Homeostático.
04. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.

10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

A SEMENTEIRA INTRAFÍSICA É A SÍNTESE PRIORITÁRIA DA EXISTÊNCIA HUMANA E DO SALDO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL DA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, CAPAZ DE LEVÁ-LA AO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive atento à própria sementeira intrafísica? Em qual nível você vive hoje: a invéxis, ou recéxis, a tenepes ou a ofiex? Você encara a autopróexis ou a maxiproéxis?

SEMICONSCIEXIALIDADE (SEMICONSCIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *semiconsciexialidade* é a qualidade de transcendência da matéria por parte da conscin, homem ou mulher, evoluída – a semiconsciex –, interagindo com desenvoltura na dimensão intrafísica, tendo atingido o estágio no qual o parapsiquismo permite a personalidade humana viver continuamente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Vida da semiconsciex. 02. Vida bidimensional. 03. Bivivência dimensional. 04. Duplicidade existencial. 05. Autovivência da soltura holochacral. 06. Qualidade da semiconsciex. 07. Autoconsciencialidade pangráfica. 08. Autoconscientização multidimensional (AM). 09. Pós-desperticidade. 10. Pré-teleguiamento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *semiconsciex*: *antissemiconsciexialidade*; *semiconsciexialidade*; *Semiconsciexologia*.

Neologia. Os 2 vocábulos *semiconsciex* e *semiconsciexialidade* e as duas expressões compostas *semiconsciexialidade elementar* e *semiconsciexialidade avançada* são neologismos técnicos da Semiconsciexologia.

Antonimologia: 01. Consciencialidade *trancada*; monovivência humana. 02. Pré-serenidade vulgar. 03. Autoconsciencialidade psicográfica. 04. Desperticidade; pré-semiconsciexialidade. 05. Qualidade da semiconscin. 06. Recesso da projetabilidade lúcida. 07. Bloqueio energossomático. 08. Teleguiamento autocrítico. 09. Evoluciologia. 10. Serenologia.

Estrangeirismologia: o *paramicrochip*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à multiconsciencialidade interdimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interdimensionalidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensividade.

Fatologia: as assistências interconscienciais; a interassistencialidade; a maxiatenção dividida; a autocosmovisão; a erudição multidimensional; o pé direito na vigília física ordinária.

Parafatologia: a semiconsciexialidade; a multidimensionalidade consciencial; a coexistência cosmoética multidimensional; o extrapolacionismo parapsíquico como primeiro sinal da semiconsciexialidade; o pé esquerdo na extrafiscalidade; a agendex pessoal; a *relação paracérebro-semiconsciexialidade*; a transconsciência; a assistência ao grupo evolutivo; a polivalência multidimensional; a versatilidade holossomática; o meganomadismo consciencial; as equipexes; as comunexes; a ofiex pessoal; a aparição intervivos; as energias conscienciais (ECs) conciliatórias; o amparo extrafísico de função; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da evolução inevitável.

Tecnologia: as paratécnicas básicas da macrossomaticidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico Projectarium.

Binomiologia: o binômio vida intrafísica–vida extrafísica; o binômio conscin minipeça–maximecanismo assistencial.

Trinomiologia: o trinômio (trio) conscin-semiconsciex-consciex.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio paraperceptivo euforin–primener–cipriene–extrapolacionismo parapsíquico.

Antagonismologia: o antagonismo semiconsciex / conscin trancada; o antagonismo semiconsciência / semiconsciexialidade.

Politicologia: a meritocracia; a parapsicocracia; a projeciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a extrafísicofilia; a intermissiofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a assistencioteca; a energeticoteca.

Interdisciplinologia: a Semiconsciexologia; a Evoluciologia; a Extrafísicologia; a Intrafísicologia; a Parapercepcologia; a Projeciologia; a Projeciocriticologia; a Projeciografia; a Parafenomenologia; a Cosmovisiologia; a Paracerebrologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconscin; a semiconsciex; a personalidade maxipriorizadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens semiconsciex*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens scientiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: semiconsciencialidade *elementar* = aquela vivida com a assistência direta de amparador extrafísico de função; semiconsciencialidade *avançada* = aquela vivida com a assistência direta de evolucionólogo extrafísico do grupo evolutivo.

Vegetante. A conscin vegetante ou semimorta é a antípoda arcaica da conscin semiconsciex.

Reciclagens. Sob a ótica da *Recexologia*, cada conquista consciencial magna tem preço e acarreta reciclagens intrafísicas inevitáveis.

Conscin. A semiconsciex manifesta-se na condição de conscin, ou com a mentalidade evolutiva de ser intrafísico, quando diz respeito preponderantemente a si mesma.

Consciex. A semiconsciex manifesta-se na condição de consciex, ou com a mentalidade evolutiva de consciência multidimensional, quando diz respeito preponderantemente às assistências às outras consciências.

Caracterologia. A partir da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições características da vivência da semiconsciencialidade:

01. **Atencionologia:** multidivisão focal.
02. **Autopensenologia:** parapensenização.
03. **Cosmoeticologia:** interatuação cosmoética.
04. **Existenciologia:** existencialidade dupla.
05. **Extraconscienciologia:** transconsciencialidade.
06. **Geopoliticologia:** meganomadismo consciencial.
07. **Multidimensiologia:** transcendentalidade.
08. **Paracerebrologia:** *megalocus* duplo.
09. **Parapercepciologia:** extrapolicionismo parapsíquico.
10. **Projeciologia:** autoconscientização multidimensional.

Taxologia. Pelos conceitos da *Evoluciologia*, a condição da semiconsciencialidade da conscin gera efeitos surpreendentes em relação à vida da pessoa, homem ou mulher, por exemplo, estes 5, dispostos na ordem funcional:

1. **Intrafísicologia.** Pode haver desinteresse consciente, sem alienação ou omissões deficitárias, quanto às realidades secundárias ou dispensáveis da vida humana.
2. **Sexossomatologia.** Pode diminuir conscientemente o desempenho das práticas do sexo diário, compensadas pelas práticas parapsíquicas múltiplas.
3. **Somatologia.** Os hábitos e as rotinas relativos diretamente ao soma podem ficar mais específicos, eficazes e estritos, objetivando a eliminação calculada do tempo empregado na manutenção do corpo humano.
4. **Ludologia.** Podem ser minimizados os *hobbies* e as diversões pessoais tendo em vista a vivência eficiente do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.
5. **Policarmalidade.** Podem ser privilegiadas as gestações conscienciais e a policarmalidade consideradas, agora, prioritárias no contexto das atividades pessoais.

Desinteresse. Com base na *Holomaturologia*, evidentemente, quem chega à condição de viver a semiconsciencialidade não mantém nenhum interesse direto, por exemplo, na vivência do belicismo, por se preocupar mais com a assistencialidade interconsciencial envolvendo conscins e consciexes, seja nesta dimensão e nas demais, ou em relação aos algozes e às vítimas da belicoidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a semiconsciexialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
2. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
3. **Agendex da ofiex:** Extrafisiologia; Homeostático.
4. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
5. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
6. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
7. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.

**A EVOLUÇÃO É A ALTERNÂNCIA E A CONTINUIDADE
DA TRANSFORMAÇÃO DO MICROUNIVERSO DA CONSCIN.
O PRIMEIRO PASSO PARA A SEMICONSCIEXIALIDADE
É O APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO MULTIDIVIDIDA.**

Questionologia. Como encara você o assunto da semiconsciexialidade? Vê alguma potencialidade pessoal, teática e confiável quanto à autovivência de tal nível parapsíquico nesta vida humana?

SEMINÁRIO DE PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *seminário de pesquisas conscienciológicas* é o evento científico de exposição, debate, discussão, argumentação e / ou refutação dos achados pesquisísticos de especialidades da Conscienciologia apresentados em ambiente aberto, democrático e interassistencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *seminário* vem do Latim *seminarium*, “viveiro de plantas”, de *semen*, “semente”, pois se trata de local ou atividade onde são semeadas ideias. O termo *pesquisa* vem do idioma Espanhol, pesquisa, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar, indagar profundamente”. Surgiu no Século XIII. A palavra *consciência* vem também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Conferência de pesquisas conscienciológicas. 2. Exposição de pesquisas conscienciológicas.

Neologia. As duas expressões compostas *seminário básico de pesquisas conscienciológicas* e *seminário avançado de pesquisas conscienciológicas* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Conferência de pesquisas convencionais. 2. Seminário de pesquisas fiscalistas.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa científica cosmoética; os grafopensenes; a grafopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a assinatura pensênica interassistencial.

Fatologia: o seminário de pesquisas conscienciológicas; o evento científico tarístico; o debate interassistencial e cosmoético; o aprendizado do exercício da intercompreensão fraterna; a informação esclarecedora da tares teática; o autoconstrangimento cosmoético na exposição gerando recins; a exposição tarística das neomudanças, dos neoposicionamentos e das neocondutas; a pesquisa participativa do assistente e do assistido; as marcas pessoais exemplaristas; a singularidade da consciência; a apresentação dos achados pesquisísticos; a experiência compartilhada de modo interassistencial e cosmoético; a autodissecação consciencial exemplarista; a doação de neoidéias pelo pesquisador no seminário; o reconhecimento da gratidão gerando gescon; o contínuismo consciencial das pesquisas; a dinamização da recin e da recéxis; o momento evolutivo adequado do assistente e do assistido; a exposição tarística do cobaia-pesquisador com foco no assistido; o abertismo consciencial ao compartilhar o labcon; a profundidade da recin pessoal tarística; as omissões deficitárias dificultando a tares; o ato anticosmoético de fazer média; a dificuldade do assistido em participar da exposição do pesquisador; a ampliação do mundo pessoal vivenciado pelo assistente; as autovivências das verpons demonstradas pelo labcon do pesquisador; o uso da tridotalidade consciencial; o aprendizado da cosmovisão; o aprendizado do autocomprometimento com a grupalidade; o propósito assistencial na exposição tarística; a responsabilidade cosmoética de manter o compromisso tarístico assumido; a força presencial pelo autexemplo; a aplicação teá-

tica da *inteligência evolutiva* (IE); o desenvolvimento do epicentrismo consciencial exemplarista; a atualização da nova identidade consciencial; a exposição da autogestão do autor.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parateática; a paracientificidade aplicada; a vivência extrafísica; o amparo extrafísico atuante antes, durante e depois do evento tarístico; a paragratição aos aportes parapesquisísticos; o compromisso tarístico assumido com a equipe multidimensional; as sincronicidades pesquisísticas; o paradever de retribuir os proveitos evolutivos da autopesquisa, da recin e da gescon; a abordagem extrafísica direcionada aos paragrupos; o extrapolacionismo parapsíquico vivenciado durante a apresentação da gescon; o campo tarístico interassistencial e cosmoético; o travão da escrita e da exposição holo-biográfica retrocognitiva; o conteúdo do parafenômeno decodificado; o saldo policármico das gescons na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o autorrevezamento pluriexistencial tarístico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo doação-recebimento*; o *sinergismo do grupo evolutivo*; o *sinergismo plateia-paraplateia*; o *sinergismo liberdade de expressão-respeito cosmoético*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio o menos doente assistir o mais doente*; os *princípios da convivialidade saída*; os *princípios da Paradiplomacia*; o *princípio da autodedicação evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio quem assiste aos outros, assiste, em primeiro lugar, a si mesmo*.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais*; a aplicação teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nos debates; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) potencializando o campo interassistencial.

Teoriologia: a *teoria das autorretrações interconscienciais*.

Tecnologia: as *técnicas de Paradiplomacia*; a *técnica da comunicação não violenta*; a *técnica do ganha-ganha*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da assinatura pensênica*; as *técnicas de reciclagem existencial*.

Voluntariologia: os *voluntários conscienciológicos* atuantes na exposição tarística das recins no seminário de pesquisas conscienciológicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito da autopesquisa*; o *efeito das recins*; o *efeito das recéxis*; o *efeito exemplarista da exposição tarística*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas pela autexposição das próprias recins e recéxis*; a consolidação dos circuitos neurais gerados pelas autopesquisas conscienciais.

Ciclogia: o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo de neoideias*.

Enumerologia: a autopesquisa; a autexperimentação; a recin; a escrita; a revisão interassistencial; a exposição tarística; a gescon publicada.

Binomiologia: o *binômio parafenômeno-interpretação lógica*; o *binômio argumentação-refutação*; o *binômio patológico acidente de percurso-ataque extrafísico*; o *binômio professor-aluno*; o *binômio retratação-reconciliação*; o *binômio aportes-retribuição*; o *binômio auto-crítica-heterocrítica*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio minivisão-cosmovisão*; o *binômio Conscienciometrologia-Cosmanálise*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação experimentação intrafísica-experiência extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo dependência-interdependência*; o *crescendo minidesafio-megadesafio*; o *crescendo minigescon-megagescon*; o *crescendo iniciativa individual-completismo grupal*.

Trinomiologia: o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio motivação-terminação-disciplina*; o *trinômio reconhecimento-agradecimento-retribuição*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicação*.

Polinomiologia: o *polinômio artigo-verbete-livro-tratado*.

Antagonismologia: o *antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária*; o *antagonismo oportunidade única / oportunidade perdida*; o *antagonismo zona de pseudoconforto / empreendedorismo evolutivo*; o *antagonismo verbação / verborragia*.

Paradoxologia: o *paradoxo do assistente ser o mais assistido*; o *paradoxo análise científica-síntese superficial*; o *paradoxo livre arbítrio-paradever assumido*.

Politicologia: a *democracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei dos direitos interconscienciais*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *verbaciofilia*; a *teaticofilia*; a *praticofilia*; a *grafofilia*; a *ideofilia*; a *neofilia*; a *autocriticofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *superação da criticofobia*; a *fobia da exposição*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da banalização*; a *superação da síndrome do pânico*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a *mania de grandeza*.

Mitologia: o *mito da fórmula mágica de mudança*; o *mito de a recin ser sofrimento*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *experimentoteca*; a *teaticoteca*; a *recoxoteca*; a *comunicoteca*; a *autografoteca*; a *consciencioteca*; a *ciencioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Descrenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Experimentologia*; a *Extrafisicologia*; a *Parassociologia*; a *Proexologia*; a *Estilologia*; a *Conformática*; a *Comunicologia*; a *Refutaciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *personalidade científica*; a *equipe intra e extrafísica do seminário de pesquisas conscienciológicas*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pesquisador independente*; o *paracientista*; o *reciclante*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *pesquisadora independente*; a *paracientista*; a *reciclante*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens gratus*;

o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens grupopensenologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: seminário *básico* de pesquisas conscienciológicas = o evento científico, tarístico com a exposição do autor de autopesquisas principiantes gerando repercussões intraconscienciais e multidimensionais nos participantes; seminário *avançado* de pesquisas conscienciológicas = o evento científico, tarístico com a exposição do autor de autopesquisas verponológicas gerando repercussões intraconscienciais e multidimensionais nos participantes.

Culturologia: a *cultura do esclarecimento*; a *cultura da glasnost*; a *cultura da Verba-ciologia*; a *cultura da gratidão*.

Tipologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem cronológica, 3 tipos de artigos apresentados no Seminário de pesquisas conscienciológicas, quanto ao aprofundamento pesquisístico:

1. **Inicial:** artigo em fase preliminar de desenvolvimento do tema.
2. **Intermediário:** artigo em fase mediana do aprofundamento do tema.
3. **Finalizado:** artigo em fase de publicação ou publicado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o seminário de pesquisas conscienciológicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
04. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
09. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
11. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

O SEMINÁRIO DE PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS É OPORTUNIDADE SERIEXOLÓGICA DE AUTEXPOSIÇÃO DO NEOPATAMAR EVOLUTIVO, DE RETRIBUIÇÃO AOS AMPARADORES E DE RECONCILIAÇÃO GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já usufruiu dos resultados tarísticos do seminário de pesquisas conscienciológicas? Já assumiu o próprio epicentrismo gesconológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 267.

K. K. Y.

SEMIPARAPERCEÇÃO (PARAPERCEPCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *semiparapercepção* é a percepção parapsíquica, por parte da conscin, da inspiração proveniente do amparador (ou amparadora) extrafísico de função, contudo captada de maneira incompleta, truncada, pela metade ou em parte quanto à aplicação teática da ideia, da verpon ou do constructo transmitido, dentro do microuniverso consciencial ou do contexto interassistencial intrafísico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *para*, “por intermédio de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Subparapercepção. 2. Miniparapercepção. 3. Antiparapercepção. 4. Pseudoparapercepção. 5. Semiparapsiquismo.

Neologia. Os 5 vocábulos *semiparapercepção*, *subparapercepção*, *miniparapercepção*, *pseudoparapercepção* e *antiparapercepção* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Parapercepção. 2. Megaparapercepção. 3. Pangrafia. 4. Percepção integral.

Estrangeirismologia: a ruptura do *rapport* entre a conscin receptiva e a consciex emissora da inspiração; os *insights* fugazes.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente da holomémoria pessoal (Holomnemônica).

Unidade. A *parapercepção* é a *unidade de trabalho* ou de medida da Parapercepciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensidade; os lacunopenses; a lacunopensidade; os criptopenses; a criptopensidade; os monopenses; a monopensidade.

Fatologia: a falta de reflexão quanto ao conteúdo do fenômeno da inspiração; a afoiteza ou entusiasmo obnubilador; as basbaquices do emocionalismo; a euforin ofuscadora da autolucidez; o bloqueio da inspiração; a monovisão; a falta da cosmovisão pessoal; a autexpressão pobre; a anfibologia; a obscuridade da comunicação; a argumentação ilógica.

Parafatologia: a semiparapercepção; a percepção extrassensorial; a paraperceptibilidade; a inspiração de origem extrafísica; a parafrustração do amparador extrafísico de função; o *Paraperceptarium*.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* (Descrenciologia).

Laboratologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Enumerologia: a insegurança; a dúvida; a incerteza; o menosprezo; a glorificação; o acri-ticismo; o equívoco.

Binomiologia: o *binômio cognição-emoção*.

Trinomiologia: o *trinômio sentidos somáticos–atributos conscienciais–autoparapercepções*.

Antagonismologia: o *antagonismo exatidão / erro*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Filiologia: a projeciofilia; a espectrofilia.

Fobiologia: a energofobia; a parapsifobia.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; o *síndrome do negativismo*.

Holotecologia: a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parafenomenologia; a Conformática; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex comunicante sadia.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o calouro parapsíquico; o sensitivo; o parapsiquista; o percipiente; o parapercipiente; o parapercepciólogo; o amparador extrafísico de função; o evolucionólogo extrafísico.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a caloura parapsíquica; a sensitiva; a parapsiquista; a percipiente; a parapercipiente; a parapercepcióloga; a amparadora extrafísica de função; a evolucionóloga extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens parapsychologicus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniparapercepção* = a captação de apenas 10% do propósito efetivo da inspiração do amparador extrafísico; *antiparapercepção* = a não-captação da intenção real da mensagem, contrária à inspiração do amparador extrafísico.

Conteúdo. De acordo com a *Experimentologia*, todo fenômeno, notadamente aquele fenômeno parapsíquico em bases homeostáticas ou evolutivas, exige do parapercipiente, homem ou mulher, a análise acurada do conteúdo, qualidade ou objetivo construtivo da ocorrência, a fim de corresponder à intenção elevada da transmissão extrafísica do amparador.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de parapercepções alteradas:

01. **Ambiparapercepção:** a captação ambígua.
02. **Antiparapercepção:** as teatrics exibicionistas.
03. **Miniparapercepção:** as entrenublações crepusculares.
04. **Parapercepção incorreta:** a mensagem malinterpretada.
05. **Parapercepção parcial:** as hipnagogices.
06. **Parapercepção truncada:** as imperspicuidades.
07. **Periparapercepção:** as fantasias imagísticas.
08. **Pseudoparapercepção:** a falsa parapercepção.
09. **Semiparapercepção:** a captação incompleta.
10. **Subparapercepção:** a captação ineficiente.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a semiparapercepção, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alucinação:** Parapercepciologia; Nosográfico.
2. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
3. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
4. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
5. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
6. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
7. **Solução parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A SEMIPARAPERCEPÇÃO FUNDAMENTADA NAS BAS- BAQUICES EMOCIONAIS PRIMÁRIAS DAS CONSCINS PARAPERCEPTIVAS AINDA PREDOMINA NO UNIVERSO DOS PARAFENÔMENOS INTERDIMENSIONAIS NA TERRA.

Questionologia. Você capta toda a extensão e profundidade das inspirações do amparador extrafísico? Você as recebe com entusiasmo infantil ou maturidade adulta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 5, 77 e 146.
2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 29, 92, 98, 139, 140, 153, 172, 210, 242, 246, 249, 317, 320, 325, 365, 372, 379, 587, 655 e 657.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 84, 87, 103, 118, 119, 176, 189, 211, 218, 220, 242, 433, 467, 608, 799, 814, 817, 820, 822 e 839.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 50, 58, 106, 110, 117, 210, 248, 329, 370, 553, 652, 654, 791, 792 e 839.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 47, 77, 116, 168, 206, 375, 473, 530, 610 e 683.
6. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 125.

SEMPERASSISTENTE (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *semperassistente* é a conscin, homem ou mulher, com permanente postura assistencial de aprender com as próprias vivências, estudos e autexperimentações interdimensionais e aplicar os conhecimentos adquiridos nas diversas interações conscienciais de modo cosmoético, pró-evolutivo, teático e exemplarista.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo do idioma Latim *semper* significa “sempre; constantemente”. O vocábulo *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Os termos *assistência* e *assistente* surgiram no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Eterno assistente. 2. Assistente permanente. 3. Assistente com auto-prontidão. 4. Consciência focada na assistência contínua. 5. Assistente multidimensional profissional.

Neologia. O vocábulo *semperassistente* e as 3 expressões compostas *semperassistente jejuno*, *semperassistente graduado* e *semperassistente pós-graduado* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Conscin antiassistencial. 2. Conscin assediadora. 3. Pré-assistente. 4. Assistente displicente. 5. Assistente pusilânime. 6. Assistente eventual.

Estrangeirismologia: a parareceptorial *full time*; a autorganização levando o assistente ao estado de *flow*; o *wrap up* da assistência na tenepes; o *modus operandi* do assistente veterano e qualificado; a *mutual assistance*; o *lifetime* caracterizado pelo auxílio às demais consciências; o *savoir-faire* da assistência.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade assistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Tem assistencialidade hoje?*

Proverbologia. Eis 4 ditados populares relacionados ao assunto: – *Saepe potestatem solita est superare voluntas* (Mais faz quem quer do que quem pode). De grão em grão, a galinha enche o papo. *Piano, piano, se va a lontano* (Devagar se vai ao longe). Dar tempo ao tempo.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Assistência.** Na assistência interconsciencial sempre se aplica o **tempo**, nunca se perde tempo”. “Não interessa se a consciência assistível tem ou não mérito. Cabe ao assistente assistir. Sejamos mais **assistentes** do que *assistidos*”.

2. “**Assistencialidade. Você** sempre é capaz de assistir mais do que se considera capaz”.

Filosofia: o Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal assistencial; os ortopensenes; a ortopensenedade; o modo de pensenizar assistencial; o holopensene pacífico; os pacipensenes; a pacipensenedade; o holopensene das comunexes avançadas; o padrão pensênico benigno; o holopensene da benignidade; a justeza da pensenização assistencial permanente; a Cosmoética aplicada no ato de pensenizar; a pensenosfera assistencial; o padrão pensênico da cooperação; a metapensenedade refletida para encontrar soluções mais assistenciais; a pensenedade do assistente jejuno necessitando de

ajustes; a adoção do modo de pensenizar assistencial; a força da epigenética na modelagem pensênica do assistente; o abertismo pensênico.

Fatologia: o autaprendizado permanente da assistência; a desenvoltura da conscin semperassistente; o domínio do sistema de signos pelo assistente veterano; a desperticidade enquanto quesito para a assistência sem *gaps*; a qualificação constante da mundividência pessoal para melhor assistir; o desempenho assistencial contínuo; a ação assistencial diuturna; a mão estendida sempre disponível; a coragem de abandonar a tarefa em andamento para atender imediatamente ao outro; a vontade de estar sempre disponível nas horas difíceis; a inexistência de folga para os trabalhos assistenciais; a benignidade na conduta; a vocação para a assistência; a assistência bilateral; o caso em aberto até a completude da assistência; a responsabilidade autoconsciente da importância das recins; a urgência da reciclagem do ego centrado apenas em si mesmo; a priorização da ajuda aos outros; a mentalsomaticidade assistencial predominante; o autodidatismo contínuo da conscin intermissivista semperassistente; o fôlego somático influenciando na qualidade das energias assistenciais; a subestimação ou a supervalorização dos trafores úteis voltados à interassistência; a fabricação de ilusões ou idealizações do assistido; o sonho onírico confundindo o papel assistencial; a necessidade de autorganização para o trabalho assistencial; o uso constante do discernimento durante o estresse emocional; a clareza da intenção pessoal durante a interlocução assistencial; as leituras especializadas continuadas; a exigência do uso da Cosmoética para a qualificação assistencial; o paradiireito do assistido; o paradever do assistente; a força imperativa da atitude fraterna; a postura assistencial favorecendo o convívio; o olhar sempiterno; a constância na aplicação de neocomportamentos; a vontade de querer qualificar a *performance* assistencial; a evitação da terceirização da assistência; a exigência da autoliderança do semperassistente; a necessidade premente de trabalhar as feridas emocionais; o *éthos* assistencial dominando a manifestação do semperassistente; o equilíbrio íntimo; a autopacificação continuada; o desafio de se fazer assistência em grupo e para determinado grupo de consciências; a relevância da erudição e intelectualidade na qualidade das assistências interdimensionais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o expectador-projetor focado no aprendizado da assistência extrafísica; a autoprontidão em aceitar convite de amparador extrafísico para participar de equipe assistencial; a experiência de assistir a primeira e segunda dessoras de consciências recém-dessoradas; as retrocognições enquanto fontes de cenários interassistenciais; o uso inteligente do parapsiquismo em prol da interassistência; a expansão da holosfera do assistente pela focalização no assistido; a utilidade da projeção consciente contínua para a ação lúcida permanente; a sensibilidade parapsíquica direcionando o conteúdo emocional a ser abordado; a lucidez das próprias energias ectoplásticas da conscin-medicamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo recin-assistência*; o *sinergismo autopesquisa-capacidade assistencial*; o *sinergismo doação-recepção*; o *sinergismo posicionamento-decisão*; o *sinergismo Voliciologia-Terapeuticologia*.

Principiologia: o *princípio cosmoético do melhor para todos*; o *princípio da megafra-ternidade*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da economia de males*; o *princípio da recomposição grupocármica*; o *princípio da afinidade pensênica*; o *princípio do contínuismo consciencial*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da evolução em grupo*.

Tecnologia: as *técnicas interassistenciais*; a *técnica do autodidatismo*; o autesforço pessoal utilizando *técnicas auto e heterassistenciais*.

Voluntariologia: as neoideias assistenciais do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciológica; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito das recins continuadas na capacidade assistencial; o efeito das variações da tares praticada pelo assistente; o efeito da insistência em pensenizar assistencialmente; o efeito do olhar fraterno sobre as imaturidades próprias e alheias; o efeito aprazível das energias após a assistência exitosa; o efeito do amparo durante ato assistencial; o efeito energético potencializado pela conscin ectoplasta.

Neossinapsologia: as neossinapses consolidadas pela permanente busca de aprendizado interassistencial.

Ciclogia: o ciclo autassistência-heterassistência-interassistência; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo tentativa-erro-acerto; o ciclo autexperimentação-autodidatismo-aprendizado.

Enumerologia: a autocentração sadia do *semperassistente*; a prioridade da assistência do *semperassistente*; a homeostase do *semperassistente*; o universalismo teático do *semperassistente*; o domínio da comunicação evolutiva pelo *semperassistente*; a incorruptibilidade pensênica do *semperassistente*; a constância do equilíbrio energético do *semperassistente*.

Binomiologia: o binômio estudo-assistência; o binômio autocuidado-heteracolhimento; o binômio autolucidez-autodisponibilidade; o binômio assistir-insistir; o binômio amparo-equipex; o binômio jejunice-veteranismo; o binômio ferramenta-técnica.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação autorreflexão-ação assistencial; a interação pesquisa-público-alvo assistencial; a interação docência-alunos; a interação preceptor-preceptorando; a interação grupo-bolsão holopensênico interassistencial; a interação aprendiz-mestre; a interação Acoplamentarium-Interassistenciologia.

Crescendologia: o crescendo megassediador-assistente-semperassistente; o crescendo dos níveis de complexidade para assistir os assistidos; o crescendo temporal da necessidade da reparação entre consciências; o crescendo do exercício permanente da ortopenicidade; o crescendo da frequência das atuações assistenciais na Baratrosfera; o crescendo da intencionalidade assistencial continuada; o crescendo do recebimento do suporte dos amparadores nas ações assistenciais; o crescendo enfermo-enfermeiro.

Trinomiologia: o trinômio tenepessista-evoluciólogo-Serenão; o trinômio intercompreensão-interassistência-interfraternismo; o trinômio pensamento religioso-pensamento racional-pensamento complexo; o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio querer-agir-ajudar-evoluir; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo julgamento precipitado / compreensão; o antagonismo ser assistencial / ser egoísta; o antagonismo indignação cosmoética / cosmoética psicossomática; o antagonismo força bruta / força presencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin *semperassistente* ter mais força assistencial quando mostra autenticamente as próprias fragilidades; o paradoxo de o grupo funcionar como modelador do *semperassistente*; o paradoxo interassistencial de o assistido poder ajudar o assistente; o paradoxo de o aumento da autestima possibilitar a melhoria da capacidade de assistir do assistente.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da evolutividade; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço; a lei da grupalidade; a lei da interatividade; a lei da ação e reação; as leis cósmicas.

Filiologia: a assistenciofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a teaticofilia.

Fobiologia: a autoconscienciofobia.

Sindromologia: a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da dominação*.

Maniologia: a *mania* de pensar somente em si; a *mania* de tirar proveito anticosmoético das interações conscienciais; a *mania* de abandonar o barco quando está afundando; a *mania* de depreciar o outro; a *mania* de extorquir; a *mania* de entrar na contramão da evolução; a *mania* de prometer e não fazer.

Mitologia: o *mito de o assistente ser super-homem*; o *mito de inibir a ação assistencial para não desagradar o assistido*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *psicoteca*; a *parapsicoteca*; a *comunicoteca*; a *intencionoteca*; a *cognoteca*; a *biblioteca*.

Interdisciplinologia: a *Assistenciologia*; a *Fraternologia*; a *Megafraternologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmologia*; a *Teaticologia*; a *Interaciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cuidadologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin assistente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin ofixista*; a *semiconsciex lúcida*.

Masculinologia: o *semperassistente*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *Serenão*.

Femininologia: a *semperassistente*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *semperassistente jejuno* = o(a) *tenepessista* assistindo diariamente durante a vida intrafísica; *semperassistente graduado* = a *semiconsciex interassistindo* de modo permanente e lúcido em múltiplas dimensões; *semperassistente pós-graduado* = o *Serenão* ou a *Serenona* com vivência contínua no fluxo cósmico interassistencial policármico.

Culturologia: a *cultura da interassistência*; a *cultura da constância assistencial*.

Operacionalidade. Segundo a *Assistenciologia*, o *modus operandi* do semperassistente fica permanentemente ativado durante as *interações conscienciais*, exigindo, por exemplo, 3 etapas consecutivas, em ordem funcional:

1. **Intenção.** Ter a hígidez pensênica associada à vontade genuína de querer assistir, parapercebendo eventuais alterações das próprias energias e do padrão holopensênico do ambiente.

2. **Análise.** Analisar o contexto, o perfil da consciência a ser assistida, antes de agir, usando as inteligências contextual e evolutiva, avaliando as parapercepções ou sinaléticas energéticas pessoais de presença de amparo ou de assédio.

3. **Ação.** Após análise e opção pela assistência, agir de imediato na consecução da tarefa, aproveitando o momento, a pessoa, o local e o contexto certos. Caso haja a avaliação de não ser o melhor, silenciar-se estrategicamente (omissuper) e aguardar outra situação mais adequada para a tarefa, ponderando se a tarefa da consolação (tacon) seria a mais indicada naquele contexto.

Cuidadologia. O autocuidado prepara a conscin semperassistente para a interassistência. Olhar inicialmente para si, em processo autopesquisístico, aplicar os *ciclos autoconsciencioterápicos*, em permanente autoinvestigação e autenfrentamento, qualifica a assistência praticada, em busca do melhor para todos e para a evolução do assistido e do assistente.

Autabnegação. Alcançar a condição de semperassistente exige o patamar básico da prática da doação, demonstrando constância, autoconfiança, perseverança, determinação, tenacidade, organização, disciplina e dedicação. Estes são exemplos de elementos fundadores da autabnegação cosmoética e fraterna a favor dos outros.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o semperassistente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistenciofilia:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autodidata interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Conscin projetora interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
09. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
10. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

O DESAFIO MÁXIMO DA CONSCIN SEMPERASSISTENTE É MANTER FOCO NA REALIZAÇÃO DAS CLÁUSULAS PÉ-TREAS DA PROÉXIS E SER CONTINUÍSTA NAS INTERASSISTÊNCIAS PERMANENTES, COSMOÉTICAS, EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se considera semperassistente? Em caso afirmativo, quais são as colheitas evolutivas obtidas pela opção de ser semperassistente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 539, 621 e 1.405.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 270.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 127, 130 e 131.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 114.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

A. S.

SENHA AUTODESASSEDIADORA (AUTODESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *senha autodesassediadora* é a chave, o código, a expressão, a ideia, a palavra, a fórmula, o sinal ou parassinal utilizados pela conscin, homem ou mulher, visando neutralizar as intrusões pensênicas patológicas de modo instantâneo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *senha* vem do idioma Latim, *signa*, e esta de *signun*, “marca; sinal; senha”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *auto*, procede do Grego *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absidium* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano no Século XIII. Surgiu no idioma Português no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Fórmula pessoal de desassédio. 2. Sinal autodesassediador. 3. *Código autodesassediador*. 4. Sinal autequilibrante. 5. Chave para autoblindagem. 6. Ideia autodesassediadora. 7. Indicação autodesassediadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *senha autodesassediadora*, *senha autodesassediadora básica* e *senha autodesassediadora avançada* são neologismos técnicos da Autodesperto-
logia.

Antonimologia: 1. Senha autassediadora. 2. Palavra autorrepressora. 3. Indicação autodesajustadora. 5. *Código autodesequilibrador*. 6. Sinalética autonegativadora. 7. Indício autassediador.

Estrangeirismologia: o *login* autodesassediador; o *access* à lucidez; o *password* autodesassediador.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao nível de autolucidez.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodefesa.** A conscin ajuizada, quando sozinha, exige maior **autodefesa** de origem extrafísica”.

2. “**Autodesassedialidade.** A **autodesassedialidade** evolui desde a *anulação do assédio* com único assediador, ao conjunto dos satélites de assediadores, até se chegar ao megassediador do contingenciamento regressivo, em bases paragenéticas ou holobiográficas da consciência”.

3. “**Autodesassediologia.** Você acaba com o alheamento aumentando os *links* construtivos. Extingue os laços aumentando os laços. Devemos manter elos com os assediadores para assisti-los com plena consciência. Nas vidas intrafísicas anteriores, vivíamos imersos na inconsciência ante o prioritário cosmoético evolutivo. Agora, já dispomos dos recursos e buscamos a **convivialidade evolutiva** e desassediadora. A urgência de colaborar para melhorar o contexto existencial não pode *passar em brancas nuvens*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesassedialidade; o holopensene pessoal da desperticidade; o holopensene pessoal da holomaturidade; os benignopenses; a benignopensenedade; a retilinearidade pensênica; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; o autodomínio pensênico; os pensenes harmoniosos; a autodisciplina rigorosa quanto à pensenedade autodesassediadora; a busca disciplinada em renovar o holopensene pessoal; o descarte da patopensenedade; o reconhecimento dos prejuízos da pensenedade autassediada; o descarte sem demora dos bagulhos pensênicos; o exercício da autovigilância pensênica disciplinada e recicladora; a decisão cosmoética na mudança de bloco pensênico; o desanuviamiento da pensenedade; a manutenção da pensenedade assistencial frente aos antagonismos de outrem;

o carregamento da pensenidade no *pen*; os ortopenses; o ato de assumir a responsabilidade sobre a autopenalidade contrária à interassistencialidade; a disciplina no desenvolvimento da ortopenalidade com foco na desperticidade.

Fatologia: a senha autodesassediadora; a utilização de palavras ou temas para reflexões pré-estabelecidos enquanto chaves para manter a higidez nos momentos de crise; a lucidez sendo fórmula pessoal mantenedora do autodesassédio; a autoconscientização da necessidade do autodesassédio para a convivialidade interassistencial; a construção disciplinada da vivência lúcida autodesassediada; o autodesassédio constante reverberando nas amizades pessoais; a opção pelo *loc* interno nas tomadas de decisão; o aumento da lucidez instantânea promovida pela autodesassedição; a superação das experiências da infância por meio da prática da autorreflexão lúcida; a compreensão das atitudes familiares a partir do autodesassédio da História Pessoal; o autodesassédio promovendo recomposições; o desassédio pessoal promotor da interassistência grupocármica; o autodesassédio favorecendo a libertação grupocármica; a prática da criatividade produtiva; o posicionamento racional ante as próprias imaturidades geradoras de autassédio; a maturidade emocional promovendo a autodesassediabilidade; o posicionamento lúcido ante os contrafluxos diários; a vivência da atenção dividida o tempo todo; o sobrepassamento cosmoético ante as imaturidades alheias; a preservação da pacificação íntima, pela vontade, como exercício pró-desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal; a disciplina na conquista do autodomínio energético; a desassim instantânea dos autassédios percebidos; a opção pela postura pró-amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconscientização pensênica–autodomínio energético sustentável* para o alcance da desperticidade.

Principiologia: a senha autodesassediadora favorecendo a superação do *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autopenalidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da causalidade*; o *princípio da afinidade pensênica*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio organizador do holossoma*; o *princípio da responsabilidade pensênica*.

Codigiologia: as cláusulas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuando como senha autodesassediadora pessoal.

Teoriologia: a *teática do auto e do heterodesassédio*; a *teoria da assistência interconsciençial*; a proporção de *1% de teoria e 99% de prática*; a *teoria da coerência aplicada à autopenalização*.

Tecnologia: a *técnica de promover a lucidez imediata*, enquanto senha autodesassediadora; a *técnica da mudança de bloco pensênico*, fundamental ao autodesassédio; a *técnica da autopercepção*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 100 posturas pró-amparador*; a *técnica do diário de lucidez*; a *técnica da Higiene Consciençial*.

Voluntariologia: a *atuação do voluntário e do paravoluntário desassediado e desassediador*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo-Holoteca-Tertularium); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaletologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Autodesassediologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepçologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o efeito da racionalidade frente ao desequilíbrio emocional; o efeito nosográfico dos bagulhos pensênicos; o efeito da pensenidade lúcida nos momentos decisórios diários; o efeito do posicionamento pessoal frente à autopenenidade sabotadora.

Neossinapsologia: o gosto pela aquisição de neossinapses; o esforço disciplinado para o desenvolvimento de neossinapses.

Ciclogia: a autossuperação pessoal no ciclo da pensenidade patológica pela consciência lúcida.

Enumerologia: o posicionamento lúcido; o posicionamento ortopensênico; o posicionamento sadio; o posicionamento coerente; o posicionamento assistencial; o posicionamento desassediador; o posicionamento pacificador.

Binomiologia: o binômio muleta temporária–autonomia consciencial; o encurtamento de caminho para o binômio pré-serenão vulgar–ser desperto; o binômio força mental–domínio energético; o binômio conexão emocional–conexão mental; o binômio cunha mental autassediadora–autoposicionamento sadio.

Interaciologia: a interação esforço mental–assepsia energética; a interação atuação mentalsomática–expansão da lucidez; a interação práticas inovadoras–autassistência.

Crescendologia: o crescendo evolutivo autenfrentamento lúcido–maturidade mentalsomática; o crescendo autassédio latente–autodesassédio vivenciado.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento–autoconsciência–interassistência; o trinômio autoconfiança–imperturbabilidade–desdramatização.

Antagonismologia: o antagonismo autassédio limitador / autodesassédio esclarecedor; o antagonismo robotização escravizadora / autonomia consciencial evolutiva; o antagonismo emocionalismo desequilibrante / autopacificação edificante; o antagonismo pensenidade vazia / pensenidade produtiva; o antagonismo permissividade patológica / concessão sadia; o antagonismo ociosidade pensênica superficial / proatividade pensênica aprofundada.

Paradoxologia: o paradoxo da ocorrência de autassédio na conscin atuante na docência conscienciológica e ciente da atuação multidimensional ininterrupta.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a energocracia; a cognocracia; a proexocracia; a autodesassediocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à auto e heterassistência.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autolucidofilia; a experimentofilia; a despertofilia; a decidofilia; a neofilia; a gesconofilia; a recinofilia.

Fobiologia: o combate à evoluciofobia; a superação da decidofobia; eliminação da recinofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial; o descarte da síndrome da obnubilação consciencial.

Maniologia: a subcerebromania.

Mitologia: o mito do pensamento mágico.

Holotecologia: a autodiscernimentoteca; a autopesquisoteca; a convivioteca; a egoteca; a lucidoteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a grupoteca.

Interdisciplinologia: a Autodespertologia; a Consciencioterapia; a Evoluciolegia; a Paraprofilaxiologia; a Homeostaticologia; a Holossomatologia; a Holomaturologia; a Psicossomatologia; a Paratecnologia; a Percepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin teleguiada autocrítica; a conscin autassediada; a isca humana inconsciente; a conscin satélite de assediador.

Masculinologia: o acoplamentista; o autexperimenter; o autoconscienciômetra; o autotidada; o auteducador; o autopesquisador; o aprendiz de si mesmo; o intermissivista; o docente de Conscienciologia; o projetor consciente; o verbetógrafo; o empreendedor evolutivo; o pesqui-

sador; o pré-desperto; o exemplarista; o praticante da tenepes; o reciclante consciencial; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a acoplamentista; a autexperimentadora; a autoconscienciômetra; a autodidata; a auteducadora; a autopesquisadora; a aprendiz de si mesma; a intermissivista; a docente de Conscienciologia; a projetora consciente; a verbetógrafa; a empreendedora evolutiva; a pesquisadora; a pré-desperta; a exemplarista; a praticante da tenepes; a reciclante consciencial; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senha autodesassediadora *básica* = aquela capaz de demarcar a retomada da autolucidez imediata ao perceber sinalética de intrusão pensênica de consciex assediadora vulgar (energívora); senha autodesassediadora *avançada* = aquela capaz de demarcar a retomada da pacificação íntima ao perceber a sinalética de intrusão pensênica de consciex megassediadora.

Culturologia: a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura da Autoconscienciometrologia*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura da autoconsciencioterapia*; a *cultura da Autodespertologia*; a *cultura da lucidez*; a *cultura da Serenologia*.

Reflexões. Eis, listadas em ordem alfabética, 5 reflexões úteis a serem empregadas em contextos autassediantes:

1. **Autovitimização.** “Quero me conectar com o amparador ou com o assediador?”
2. **Conflito familiar.** “Qual o nível de autorresponsabilidade nesse conflito?”
3. **Contrafluxo.** “Qual o aprendizado desse contexto?”
4. **Fragilidade somática.** “Sou minimamente responsável pelo domínio somático?”
5. **Imprevistos.** “Qual papel desempenho nesse contexto?”

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a senha autodesassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
03. **Autassédio mentalsomático:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Bilhete da lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Mudança de bloco pensênico:** Autopenologia; Neutro.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Patopensene:** Patopenologia; Nosográfico.
11. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Prumo ortopensênico:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Requinte da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

A SENHA AUTODESASSEDIADORA FAVORECE À CONSCIN LÚCIDA, EMPENHADA EM SER DESASSEDIADA PERMANENTE TOTAL, META PLAUSÍVEL E PASSÍVEL DE SER CONQUISTADA EM PRAZO MINIMIZADO A 3 ANOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica senha autodesassediadora para higidez pensênica diante de pertúrbios emocionais? Qual o nível de autodesassédio alcançado com vistas à desperticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 180 e 182.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 479 cap.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 484 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*, Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 45 a 50 e 115 a 142.

E. L. B.

SENHA PRÉ-DUPLISTA (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *senha pré-duplista* é a marca, indicação ou sinal de caráter parafactual, capaz de demonstrar o entrosamento proexológico pré-existente e prenunciar a formação de dupla evolutiva, entre homem e mulher afins, dividindo positivamente, em antes e depois, a vida intra-física ao nortear as ações tarísticas futuras de modo convergente à responsabilidade interassistencial conjunta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *senha* vem do idioma Latim, *signa*, e esta de *signum*, “marca; sinal; senha”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *pré* procede também do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *duplo* deriva do mesmo idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Apareceu em 1651.

Sinonimologia: 1. Indício pré-duplista. 2. Sinalética pré-duplista. 3. Pararreconhecimento pré-duplista.

Neologia. As 3 expressões compostas *senha pré-duplista*, *senha pré-duplista simples* e *senha pré-duplista composta* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Paquera pré-duplista. 2. Namorico. 3. Casamento. 4. Dupla evolutiva.

Estrangeirismologia: o *rapport* multimilenar entre as conscins; o *status* evolutivo convivencial de ambos os parceiros duplistas; a escolha do *partner* evolutivo; o *whole pack* duplista.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução consciencial, interassistencial, a 2.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; os duplopenses; a duplopensenidade; os homopenses; a homopensenidade; o materpense enquanto base da afinidade duplista; o holopense cosmoético a 2.

Fatologia: as aspirações pessoais proéxicas; o megafoco proexológico; a força presencial atratora; o reencontro de destino; o senso de corresponsabilidade proéxica à primeira vista; a autoconsciência quanto à Duplologia objetivando a interassistencialidade interdimensional; a megaconfiança no outro desde o primeiro contato; o autodiscernimento quanto à escolha do(a) parceiro(a) ideal para a proéxis; a escolha amorosa lúcida; a decisão consciente pela formação de dupla evolutiva; a aliança das ideias e dos ideais; o pacto cosmoético de suporte proexológico recíproco; a construção e manutenção conjunta do duplismo exitoso; a dupla de interassistentes; a autovivência da maxiproéxis a partir da dupla evolutiva; a consecução de proéxis a 2; o *Conscienciograma*; o *Manual da Dupla Evolutiva*; o *Manual da Proéxis*; a autovivência da *inteligência evolutiva* (IE); a constituição de dupla evolutiva em fase preparatória da proéxis; o dístico evolutivo autorrevezador; o jubileu interassistencial da dupla evolutiva.

Parafatologia: a senha pré-duplista; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parassinal de revelação pré-duplista; o parapercepto crítico pré-duplista; a atenção parafatuística; o autodiscernimento prático quanto à diferença entre senha pré-duplista e dupla evolutiva; o entrosamento pré-ressomático gerador da senha pré-duplista; a extrapolação parapsíquica; o reconhecimento energético impactante pré-duplista; a sinalética energética pessoal; a imersão no holopense do(a) futuro(a) duplista; o maxiacoplamento pré-duplista modificador da estrutura sináptica da conscin; a alteração de percepção cronológica oriunda da intensificação do acopla-

mento; o parabanho singular catalisado pela energia do(a) futuro(a) duplista; a diminuição do tempo de repouso físico decorrente da revigoração energética feita pelo reencontro pré-duplista; a superexpansão da psicofera pela presença do(a) futuro(a) duplista; a determinação da localização espacial do(a) futuro(a) duplista; o parencontro pré-duplista através da projeção lúcida; a clariaudiência do nome do(a) futuro(a) duplista; a precognição pré-duplista; a telepatia à distância; a captação em bloco de informação crítica sobre o trabalho conjunto; a rememoração das avaliações pré-ressomáticas dos potenciais duplistas; a manifestação explícita dos amparadores endossando o projeto a 2; o reencontro catalisador de retrocognição; a criptografia multidimensional; o reencontro intrafísico enquanto paraevento para consciexes observadoras; os paraemissários de consciexes mais lúcidas arranjando o reencontro pré-duplista; a primener; a cipriene; a megaeuforização pacificadora; a ausência de dúvidas decorrente da pararrevelação; as bases da proéxis apresentadas pela equipe extrafísica a partir da assunção do duplismo proéxico; a prévia correlação entre as tenepes distintas; a relação paraprocedencial dos parceiros da dupla evolutiva; os parceiros de equipex ontem, duplistas hoje; o duplocarma; as interrelações profundas das *Fichas Evolutivas Pessoais* (FEPs); o saldo multiexistencial dos erros e acertos a 2; os débitos grupocármicos contraídos conjuntamente a serem resgatados a 2; os compromissos firmados no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático e rememorados a 2; o autorrevezamento multiexistencial a 2.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do primeiro contato entre 2 energossomas superafins*; o *sinergismo espontâneo da pré-dupla evolutiva*; o *sinergismo entre os pré-duplistas propiciando o sinergismo entre os amparadores de função*; o *sinergismo da formação de dupla evolutiva com o(a) parceiro(a) ideal*; o início do *sinergismo proexológico duplista em alto grau*.

Principiologia: o *princípio do “isso não é para mim” frente aos relacionamentos patológicos levando a conscin ao encontro pré-duplista*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da atração “os afins se atraem”*; o *princípio sinérgico da conjugação de 2 afins resultar muito mais se comparado à soma simples dos resultados de cada 1*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a construção do *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria do(a) parceiro(a) ideal*; a necessidade de entendimento da *teoria do duplismo evolutivo*; a *teoria da homopenidade a 2 da dupla evolutiva*; a *teoria do dístico evolutivo*; a *teoria do pentatlo duplista*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente embasando os relacionamentos*; a *técnica da invéxis predispondo o reencontro duplista*; as *técnicas diagnósticas da Conscienciometria*.

Voluntariologia: o *voluntariado alinhado às diretrizes da proéxis enquanto propulsor do reencontro pré-duplista*; o *duplismo entrosado ao voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito do rapport com o(a) futuro(a) duplista através da assunção da proéxis*; o *efeito do timing adequado para o reencontro pré-duplista*; o *efeito halo grupal ao identificar a senha pré-duplista*; o *efeito na recuperação da holomemória pessoal decorrente da identificação da senha pré-duplista*; o *efeito halo do entrosamento evolutivo das conscins duplistas*; o *efeito ansiolítico da identificação do(a) duplista ideal*; os *efeitos homeostáticos da presença*

do(a) parceiro(a) ideal nas produções tarísticas; os efeitos do macrossoma sobre a senha pré-duplista.

Neossinapsologia: *as neossinapses construídas a partir da vivência da senha pré-duplista; as neossinapses da Verponologia Conscienciológica.*

Ciclogia: *o ciclo assim imediata–desassim prolongada entre os pré-duplistas; o ciclo encontros-desencontros-reencontros; o ponto de junção entre o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) de cada 1; o ciclo natural da vida a 2 união (reencontro)-produção (gescons)-separação (dessoma).*

Enumerologia: *o posicionamento atrator; o objetivo atrator; a psicofera atratora; o holopensene atrator; a produção atratora; a liderança atratora; a força presencial atratora.*

Binomiologia: *o binômio solteirice-antiproéxis; o binômio busca mútua–reencontro; o binômio megafocagem- atração; o binômio ectoplasmia conjunta–parafenômeno conjunto; o binômio afetividade-responsabilidade; os percentuais do binômio concessões-exigências; o binômio parapsiquismo-intelectualidade; o binômio dupla evolutiva consciente–proéxis lúcida; o binômio equipin (dupla)-equipex; o binômio ideal compartilhar amparadores–anular assediadores.*

Interaciologia: *a interação reencontro de destino–primener; a interação Cronêmica-Proxêmica; a interação Curso Intermissivo–planejamento duplista; a interação invéxis-duplismo; a interação dupla evolutiva–grupo evolutivo; a interação convergência-divergência; a interação meio (dupla evolutiva)–fim (proéxis); a interação homeostática entre os 2 pré-duplistas; a interação dupla evolutiva–personalidade consecutiva; a interação senha pré-duplista–amparo extrafísico técnico.*

Crescendologia: *o crescendo senha pré-duplista–dupla evolutiva produtiva; o crescendo detalhe isolado–detalhes conjuntos; o crescendo fatos-parafatos; o crescendo visionarismo-Parapropectiva; o crescendo pré-casal–casal incompleto–casal íntimo–casal parapsíquico.*

Trinomiologia: *o trinômio amigas intermissivas–Cognópolis–CCCI; o trinômio passado (entrosamento pré-ressomático)-presente (senha pré-duplista)-futuro (responsabilidade intermissiva a 2); o trinômio motivação-trabalho-lazer a 2; o trinômio autoproéxis-maxiproéxis-multicompléxis; o trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia.*

Polinomiologia: *o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio conscin afim–amparo de função duplista–parafenômeno esclarecedor–diretriz da proéxis; o polinômio invéxis-duplismo-tenepes-epicentrismo-desperticidade-ofiex.*

Antagonismologia: *o antagonismo dupla evolutiva / alma gêmea; o antagonismo encontrar pronto / construir; o antagonismo vida parapsíquica / vida trancada; o antagonismo energias conscienciais simpáticas / energias conscienciais antipáticas; o antagonismo empatia parapsíquica / contágio parapsíquico; o antagonismo análise profunda / síntese superficial; o antagonismo realidade consciencial / imagem física; o antagonismo retorno das megapriorizações / revertério das despriorizações.*

Paradoxologia: *o paradoxo de antecipadamente perceber as energias do(a) futuro(a) antigo(a) parceiro(a); o paradoxo de a senha pré-duplista sinalizar a necessidade de transbordar o forte vínculo pré-ressomático duplista para a Humanidade e Para-Humanidade.*

Politicologia: *a energocracia; a parafenomenocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a proexocracia.*

Legislogia: *a lei de causa e efeito; as leis das probabilidades; a lei da empatia; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da seriéxis; a lei da sincronicidade holobiográfica; a lei da maxiproéxis.*

Filiologia: *a neofilia a 2; a proexofilia a 2; a lucidofilia a 2; a autocrificofilia a 2; a conviviofilia a 2; a gesconofilia a 2; a evoluciofilia a 2.*

Fobiologia: *a necessidade em assumir a identidade interassistencial para cortar a proexofobia.*

Sindromologia: *a superação da síndrome da vida humana trancada; a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a dupla evolutiva enquanto antítese da síndrome da ectopia afetiva (SEA).*

Mitologia: a irracionalidade do *mito da dupla evolutiva ser encontrada e não construída*; a superação intelectual do *mito milenar da realização do casal ser a geração de filhos*.

Holotecologia: a *duploteca*; a *maturoteca*; a *parafenomenoteca*; a *energossomatoteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Duplologia*; a *Parafenomenologia*; a *Paradidaticologia*; a *Experimentologia*; a *Invexologia*; a *Intermissivologia*; a *Vinculologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *dupla evolutiva inversor-inversora*; a *dupla evolutiva de intermissivistas cognopolitas*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *pré-duplista*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projektor consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *pré-duplista*.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens liberator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senha pré-duplista *simples* = o sinal parafactual pré-duplista isolado, indicador de entrosamento pré-ressomático homeostático e responsabilidade interassistencial a 2; senha pré-duplista *composta* = os sinais parafactuais simultâneos ou sequenciais através de único acoplamento áurico entre os pré-duplistas, indicadores de megaentrosamento pré-ressomático homeostático e megaresponsabilidade interassistencial a 2.

Culturologia: a *cultura da Parapercepciolgia na Duplologia*.

Parafenomenologia. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 40 parafenômenos possíveis de serem vivenciados pelas conscins pré-duplistas, antes, durante ou posteriormente ao reencontro intrafísico, podendo ser indicativos para formação de dupla evolutiva:

01. **Acesso às Centrais Extrafísicas:** em especial o *rapport* com a *Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)*.

02. **Acoplamento áurico:** atípico, de curta ou longa duração, podendo ser mantido mesmo distante intrafísicamente do(a) futuro(a) duplista.
03. **Assimilação simpática de energias:** profunda, explicitando o nível de entrosamento pré-ressomático homeostático.
04. **Balonamento:** espontâneo, devido à presença de conscin íntima, futuro(a) duplista.
05. **Cipriene:** consequências do reencontro intrafísico programado extrafísicamente.
06. **Clariaudiência:** do nome do futuro duplista ou data futura do reencontro intrafísico.
07. **Clarividência:** do rosto do(a) futuro(a) parceiro(a) ou da equipe extrafísica ao se apresentar chancelando o início do trabalho proéxico duplista.
08. **Clarividência viajora:** explicitando a chegada iminente do futuro duplista.
09. **Déjà-vu:** da situação de reencontro intrafísico.
10. **Desbloqueio de chacra:** propiciado pelo forte fluxo energético gerado em razão do nível de acoplamento experimentado.
11. **Descoincidência energossomática:** breve ou duradoura, devido à primener.
12. **Ectoplasma:** conduzida pela equipe extrafísica para produzir fenômenos parapsíquicos enquanto senha pré-duplista às conscins.
13. **Encapsulamento parassanitário:** a 2, podendo ser provocado enquanto efeito do profundo acoplamento áurico.
14. **Estado vibracional espontâneo:** consequência do impacto energético do contato com futuro(a) duplista.
15. **Expansão da psicofera:** provocada pelo reconhecimento energético do(a) futuro(a) parceiro(a).
16. **Extrapolação parapsíquica:** usada pelos amparadores para sinalizar o reencontro pré-duplista.
17. **Inspiração extrafísica:** quanto à formação de dupla evolutiva.
18. **Megaeforização:** derivada da exaltação energética homeostática do profundo contato pré-duplista.
19. **Olorização:** consequência da ectoplasma a 2.
20. **Parabano energético:** indicando o reencontro raro, incomum, extraordinário.
21. **Parângulo:** trazendo de maneira abrupta a recuperação de cons quanto ao trabalho interassistencial a 2.
22. **Parapsiquismo impressivo:** explicitando a presença ostensiva de amparo extrafísico no reencontro intrafísico singular.
23. **Personalidade consecutiva:** reconhecendo a identidade passada do(a) futuro(a) duplista.
24. **Pré-cognição:** quanto ao trabalho proéxico a ser realidade a partir da formação duplista.
25. **Primener:** oriunda do reencontro intrafísico equilibrador.
26. **Projeção consciente:** ampliando a visão de conjunto sobre o reencontro intrafísico.
27. **Projeção consciente conjunta:** patrocinada por amparadores para rerepresentar os futuros duplistas.
28. **Psicometria:** direcionada à sondagem energética do(a) futuro(a) parceiro(a).
29. **Recomposição energética:** catalisada pela presença energética íntima do(a) futuro(a) duplista.
30. **Reconhecimento energético:** remetendo ao passado conjunto homeostático das conscins.
31. **Rememoração em bloco:** do *Curso Intermisso* recente conjunto.
32. **Retrocognição:** de vida passada homeostática a 2.
33. **Semidescoincidência do psicossoma:** propiciando a paracaptação de ideias.
34. **Semimaterialização de amparador:** específico da dupla evolutiva em formação.
35. **Simulcognição:** percebendo concomitantemente os próprios acontecimentos e os do(a) futuro(a) parceiro(a).
36. **Sinalética energética parapsíquica pessoal:** indicando a formação duplista.

37. **Sincronicidade:** levando até o reencontro pré-duplista.
38. **Telepatia:** devido ao nível de acoplamento alcançado entre os pré-duplistas.
39. **Visão panorâmica:** das intersecções entre as seriéxis dos componentes da futura dupla evolutiva.
40. **Xenoglossia:** oriunda do passado conjunto em país distinto, ou do profundo acoplamento com futuro(a) duplista de idioma distinto.

Taxologia. Sob a ótica da *Cronologia*, eis, na ordem funcional, 4 categorias de senhas pré-duplistas de acordo com a faixa etária da conscin:

1. **Senha pré-duplista precoce:** a vivenciada pela conscin durante a adolescência, antes dos 20 anos de idade.
2. **Senha pré-duplista antecipada:** a vivenciada pela conscin durante a pós-adolescência, dos 20 anos e 1 dia até aos 26 anos de idade.
3. **Senha pré-duplista comum:** a vivenciada pela conscin durante a adultidade, dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos de idade.
4. **Senha pré-duplista tardia:** a vivenciada pela conscin a partir da meia-idade, após os 40 anos de idade e 1 dia.

Interassistenciologia. A dupla evolutiva é *meio* inteligente para alavancar a proéxis, não o *fim*. Desse modo, independentemente da faixa etária de vivência da senha pré-duplista, o importante é o saldo conjunto das *Fichas Evolutivas Pessoais*, resultado do esforço duplista na materialização das gestações conscienciais libertárias.

Proexologia. A predisposição para ocorrência parafactual da senha pré-duplista decorre da assunção da autoproéxis, através do desenvolvimento da identidade interassistencial. A liderança cosmoética funciona enquanto atratora dos compassageiros proexistas, possibilitando o reencontro com conscin afim para o desenvolvimento tarístico a 2.

Maxiproexologia. Nesse sentido, apesar do prévio investimento proexológico, a manifestação veemente dos amparadores a partir da senha pré-duplista sinaliza a confiança extrafísica no casal para formação de dupla evolutiva, capaz de ampliar exponencialmente o trabalho interassistencial já realizado até então, fazendo o *turning point* no contexto da maxiproéxis grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a senha pré-duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Curso Intermissoivo:** Intermissoiologia; Homeostático.
08. **Díptico evolutivo:** Duplologia; Neutro.
09. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
10. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
14. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.

15. **Personalidade consecutiva:** Serioxologia; Neutro.

A SENHA PRÉ-DUPLISTA EXPLICITA O ENTROSAMENTO PRÉ-RESSOMÁTICO HOMEOSTÁTICO ENTRE DUAS CONSCINS, ESCANCARANDO A MEGARRESPONSABILIDADE INTERASSISTENCIAL A 2 FRENTE À MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui vivência lúcida da senha pré-duplista? Se sim, quais foram as megadecorrências dessa paraindicação na consecução da proéxis pessoal? Já mapeou os impactos grupais consequentes deste parassinal?

Filmografia Específica:

1. **Paixão Eterna. Título Original:** *Made in Heaven*. País: EUA. Data: 1987. Duração: 103 min. Gênero: Romance. Idioma: Inglês. Cor: Colorido; & Preto e branco. Legado: Português. Direção: Alan Rudolph. Elenco: Timothy Hutton; Kelly McGillis; Maureen Stapleton; Ann Wedgeworth; James Gammon; Mare Winningham; Don Murray; Tim Daly; David Rasche; Amanda Plummer; Willard E. Pug; Vyto Ruginis; Tom Petty; Ric Ocasek; Debra Winger; & Ellen Barkin. Produção: David Blocker; Bruce A. Evans; & Raynold Gideon. Desenho de Produção: Paul Peters. Direção de Arte: Steven Legler. Roteiro: Bruce A. Evans; & Raynold Gideon. Fotografia: Jan Kiesser. Música: Mark Isham. Montagem: Tom Walls. Efeitos Especiais: Cinemotion Pictures Incorporated. Companhia: Lorimar Film Entertainment. Sinopse: Jovem morre e, no céu, se apaixona por McGillis, a consciex à espera da hora de nascer. Renasce, de volta à Terra, sob a condição de encontrar a grande paixão antes de completar 30 anos.

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; & **Muradás**, Sílvia; *Premisas para una Relación de Pareja Sana y evolutivamente Positiva*; Artigo: *Anais do II CINVÉXIS*; Vol. 4; N. 1; *Gestações Conscienciais*; Revista; Ed. Especial; 1 enu.; 14 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 29 a 40.
2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 68 a 70.
3. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 128 e 129.
4. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 87, 129 e 171.
5. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 8 a 168.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 725 a 733.
7. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 86 e 87.

F. C.

SENHA PROEXOLÓGICA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *senha proexológica* é a palavra, frase, lembrete ou sinal, capaz de promover o alerta à conscin, homem ou mulher, conduzindo à ponderação, reflexão, análise, exame, autopesquisa e autavaliação dos compromissos assumidos no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, à recuperação de cons e assunção da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *senha* vem do idioma Latim, *signa*, e esta de *signum*, “marca; sinal; senha”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *programação* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX. O termo *existencial* deriva do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu em 1898. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Indício proexológico. 2. Sinal dos compromissos proéxicos. 3. Indicação das prioridades proexológicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *senha proexológica*, *senha proexológica primária* e *senha proexológica avançada* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Indicador antiproexológico. 2. Símbolo místico. 3. *Código indecifrável*.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* do antes e depois da senha; o *rapport* com amparador extrafísico; o ato de sair do *stand by* com volíciolina e teática; o *enter* cosmovisiológico; o *feeling* assistencial; o *maestro* dos autopeneses; o *chauffeur* existencial autoconsciente; a *open mind* quanto às senhas proéxicas.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao reconhecimento da senha autoproexológica.

Citaciologia. Eis duas citações convidativas à reflexão sobre o tema: – *A alma não tem segredo que o comportamento não revele. Quem conhece a sua ignorância revela a mais profunda sapiência. Quem ignora a sua ignorância vive a mais profunda ilusão* (Lao Tsé, 604–531 a.e.c.). *Você faz suas escolhas e suas escolhas fazem você* (William Shakespeare, 1564–1616).

Proverbologia. *Filho de peixe peixinho é. A agulha puxa a linha. Diga-me com quem andas e eu te direi quem és. Ao bom entendedor meia palavra basta. Para quem sabe ler, pingo é pingo e letra é letra. Quem procura acha, quem pesquisa descobre. Você é o que você pensa*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Intermissivistas.** Os **intermissivistas** já possuem o certificado de pós-doutorado quanto aos recebimentos de aportes evolutivos, agora é necessário serem graduados em doações. *Assuma, não suma*”.

2. “**Megarrefúgio.** A sua inteligência torna-se culminante quando você transforma o **micro universo íntimo** no megarrefúgio da paz”.

3. “**Proéxis.** Nenhuma consciex planeja uma proéxis para não fazer nada na vida humana: a **programação existencial** significa trabalhos, autesforços e consecuições”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal receptor de senha; o holopensene pessoal da tares; o holopensene da interassistência; os genopensenes; a genopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os ortopensenes; a ortopenseni-

dade; os neopenses; a neopensidade; os materpenses; a materpensidade; os retropenses; a retropensidade; os intermissiopenses; a intermissiopensidade; os vincopenses; a vincopensidade; os mnemopenses; a mnemopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; a convivibilidade salutar na Cognópolis Foz do Iguaçu, PR, promovendo pensenes elevados; o holopense homeostático da comunex avançada; o *pen*, o *sen* e o *ene* do pensene na assunção do compromisso da autoproéxis; o holopense pessoal da Cosmovisiologia; a sintonia fina com os amparadores extrafísicos fortalecendo os pensenes inatos e os neopenses.

Fatologia: o ato de assumir a senha indicadora da bússola proexológica; o ato de assumir e não “sumir”; o ato de assumir com liberdade e prazer; o ato de assumir com convicção sem pressão; o ato de assumir as ideias inatas e neoideias; o ato de assumir a condição de ser intermissivista; o ato de assumir a proéxis com autenticidade, alinhada à singularidade pessoal; a Conscienciologia funcionando como senha; o parâmetro das escolhas pessoais antes e depois da Conscienciologia; a senha sendo divisor de águas proexológico; a assiduidade e responsabilidade promovendo a condição de ser minipeça do maximecanismo; a valorização dos acertos; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o livre arbítrio; os solilóquios compreendidos somente após as respectivas vivências; as experiências pretéritas facilitando a atuação com vigor e teática no aqui-agora-já; o autodidatismo para qualificar a assistencialidade; a assistência dos amparadores intrafísicos; os ajustes intraconscienciais assimilados e depurados na qualificação tarística; a liberdade da autorresponsabilidade; o otimismo, proatividade, harmonia, produtividade e pacificação na terceira idade; a hiperacuidade quanto à senha recebida; o ato de pensar e agir enquanto intermissivista; a empatia e cosmoética aliadas à auto e heterassistência; a manutenção diária do foco nas atividades prioritárias; a autovivência eutímica quanto ao acordo assumido na intermissão; a condição de teletertuliana ou tertuliana assídua auxiliando no autoconhecimento; a pacificação íntima a partir da gratidão mantendo o foco na retribuição; a compreensão das entrelinhas da frase impactante; a participação na megaeuforização no *Tertuliarium*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), reforçando as senhas; a senha lembrete e a senha convite catalisadoras de recins e recéxis; a autoconscientização quanto à importância da conquista da autofamiliaridade ascendente; a Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR, sendo o sonho dourado de consumo das conscins e consciex interessadas na evolução; o deleite do reencontro com a família evolutiva clareando e valorizando os fatos e parafatos; o ato de ter mente aberta e compreensão nesta vida hodierna de nada ser melhor se comparado à vivência da Descrenciologia.

Parafatologia: a senha proexológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o vinco holomnemônico mentalsomático; o refazimento holossomático a partir da participação nas minitertúlias, tertúlias conscienciológicas, *Curso de Longo Curso*, dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo realizados na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; a hierarquia holossomática equilibrada; a qualificação parapsíquica para melhor aproveitamento das oportunidades assistenciais; a assistência dos amparadores extrafísicos; a incompreensão do fenômeno precognição sendo sanada; as achegas, *insights* e inspirações de amparadores extrafísicos de função, possibilitando o desassédio mentalsomático e o continuísmo conscienciográfico; a assunção da herança extafísica com discernimento; a autocomprovação do vinco mnemônico homeostático; a gratidão perene pela Conscienciologia e à família evolutiva pela convivência em múltiplas existências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-senha proexológica*; o *sinergismo Conscienciologia-autoconhecimento*; o *sinergismo compromisso-autenticidade*; o *sinergismo desapego natural-neoportunidades*; o *sinergismo mérito-patrimônio consciencial-gratidão-retribuição tarística*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo senha proexológica-Curso Intermissivo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autenticidade consciencial*; o *princípio da autopesquisa* indispensável à maturidade parapsíquica; o *princípio das afini-*

dades; o princípio da compreensão interassistencial; o princípio da disponibilidade assistencial; a assunção do princípio de o menos doente ajudar o mais doente; a assunção do princípio “ninguém evolui sozinho”; a assunção do autoconhecimento, das autotares e da interassistência pelo princípio de o mais lúcido esclarecer o menos lúcido

Codigologia: o código da Ficha Evolutiva Pessoal; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teática da tares; a teoria de o pensene evocar as companhias afíns; a teoria do mais lúcido; a teoria da Paragenética.

Tecnologia: a técnica do bom humor; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica da retrospectiva da própria vida; a técnica do paralelo do antes e depois; a técnica tertuliária; a técnica da empatia; a técnica das 40 manobras energéticas.

Voluntariologia: o voluntariado da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório grupal conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório Tertuliarium; o laboratório da Autevolucio-logia; o labcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito da senha proexológica; o efeito de assumir dos compromissos; o efeito da autoliderança; os efeitos gratificantes da senha impulsionadora do intermissivista proexista; os efeitos da autexperiência e autopesquisa refletindo na autotares; os efeitos sadios da tares, exercida com amparo extrafísico; o efeito do antes e depois da Conscienciologia; o efeito da autonomia parapsíquica pessoal favorecendo a conquista evolutiva; os efeitos imensuráveis da tertuliofilia e debatofilia.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas de senhas intermissivas; as neossinapses provenientes das escolhas acertadas; as neossinapses através da projeção consciente (PC); as neossinapses motivadas pela forma de raciocinar relativas às entrelinhas da senha.

Ciclogia: o ciclo assumir-reassumir; o ciclo aprender-reaprender; o ciclo plantação-colheita; o ciclo assistido-assistente; o ciclo dessoma-ressoma; o ciclo senha recebida-proéxis iniciada-trabalho assumido-gratidão-retribuição.

Enumerologia: os aportes cognitivos; os aportes financeiros; os aportes familiares; os aportes projetivos; os aportes energéticos; os aportes parafenomênicos; as senhas sendo o grande aporte.

Binomiologia: o binômio senha-rememoração; o binômio assistencialidade-trabalho prazeroso; o binômio dinâmica energética-equilíbrio holossomático; o binômio disponibilidade-disposição; o binômio liberdade-responsabilidade; o binômio autoconhecimento-assistência profícua.

Interaciologia: a interação compromisso assumido-autoconhecimento-assunção da tarefa com discernimento; a interação senha descoberta-responsabilidade compreendida-proéxis ajustada; a interação fraternismo-pensene elevado; a interação atilamento-desperticidade; a interação temperamento-paragenética; a interação verdade relativa de ponta (verpon)-Curso Intermissivo.

Crescendologia: a neoideia advinda do crescendo neoverbetógrafo-verbetógrafo veterano-verbetógrafo veteraníssimo.

Trinomiologia: o trinômio assistencialidade-amparabilidade-pacificação íntima; o trinômio assumir-especializar-atuar; o trinômio evolução pessoal-evolução grupal-evolução universal; o trinômio Curso Intermissivo-tarefa intermissiva-proéxis; o trinômio motivação-trabalho-lazer para manter o continuísmo verbetográfico; o trinômio autodidatismo-qualificação-convicção; o trinômio posse da senha-euforin-cosmovisão.

Polinomiologia: o polinômio momento evolutivo-proéxis-gratidão-retribuição-tares na condição de intermissivista.

Antagonismologia: o *antagonismo bom humor / mau humor*; o *antagonismo assistência anônima / promoção articulada*; o *antagonismo perfil miserê / perfil large*; o *antagonismo curiosidade / desinteresse*; o *antagonismo assunção da tares / descomprometimento evolutivo*; o *antagonismo autorresponsabilidade proexológica / terceirização evolutiva*; o *antagonismo verdade relativa de ponta / verdade absoluta*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a minifrase poder ser o divisor de águas e mudar o resultado de anos de vivência em poucos segundos*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *cosmocracia*; a *parapsicocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do livre arbítrio*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da empatia*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *energofilia*; a *cogniciofilia*; a *conscienciofilia*; a *taristicofilia*; a *Tertuliofilia*; a *debatofilia*; a *conviviofilia*; a *teaticofilia*; a *parapsicofilia*; a *proexofilia*; a *maxiproexofilia*; a *intermissiofilia*; a *conscienciografofilia*.

Fobiologia: a *hipengeofobia*; a *interaciofobia*; a *proexofobia*; a *reciclofobia*; a *tecnico-fobia*.

Sindromologia: a *síndrome da perfeição*.

Maniologia: a *mania de deixar para depois*; a *mania de pensenizar pequeno*; a *mania condicionante de pensenizar incluindo o "se"*.

Mitologia: o *mito da privacidade pensênica*.

Holotecologia: a *pesquisoteca*; a *pensenoteca*; a *maturoteca*; a *intermissioteca*; a *experimentoteca*; a *energeticoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *interassistencioteca*; a *pacificoteca*; a *evolucioteca*; a *encicloteca*; a *maxiproexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Pensenologia*; a *Intermissiologia*; a *Enciclopediologia*; a *Pesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Priorologia*; a *Recexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Voliciologia*; a *Assistenciologia*; a *Paciologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin minipeça do maximecanismo*; a *conscin teática*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin reflexiva*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin maxiproexista*; a *conscin compromissada*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *assistente*; o *assistido*; o *debatador*; o *questionador*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *assistente*; a *assistida*; a *debatadora*; a *questionadora*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens maxiproexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senha proexológica *primária* = aquela indicando o acesso ao primeiro contato com a Conscienciologia; senha proexológica *avançada* = aquela predispondo ao desenvolvimento do autoparapsiquismo cosmoético.

Culturologia: a *cultura da Conscienciologia*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Debatologia*; a *cultura da verbetografia*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura da Ortografopensenologia grupal*; a *cultura enciclopédica*; a *cultura da tertúlia*; a *cultura da proéxis*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a senha proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autofamiliaridade ascendente:** Autoconviviologia; Homeostático.
02. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
03. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Investimento consciencial:** Proexologia; Homeostático.
07. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
09. **Parassinal evolutivo:** Parassemiologia; Homeostático.
10. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.
14. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

O RECONHECIMENTO DA SENHA PROEXOLÓGICA PESSOAL, NA CONDIÇÃO DE INTERMISSIVISTA, LEVA A CONSCIN A EMPENHAR-SE NA RETRIBUIÇÃO, DEDICANDO-SE COM ESMERO À TAREFA DO ESCLARECIMENTO (TARES).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu quanto aos compromissos assumidos antes da ressonância? Pensou sobre a responsabilidade de ser intermissivista e no consequente autodesempenho proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 8; 1.057 e 1.373.

M. L. P.

SENSIBILIDADE QUÍMICA MÚLTIPLA (PROXEMICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sensibilidade química múltipla* (SQM) é a enfermidade crônica, multisistêmica, recorrente caracterizada pela intolerância à níveis progressivamente menores da exposição a número crescente de substâncias químicas comuns encontradas no ambiente, apresentando remissão sintomatológica após a remoção dos agentes desencadeantes.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sensibilidade* deriva do idioma Latim Tardio, *sensibilitas*, “sentido; significação”. Apareceu no Século XVII. O termo *química* provém do idioma Latim Medieval, *chimia*, provavelmente conectado ao idioma Grego, *khuméia*, “mistura de vários sucos; imiçãõ”, e este relacionado a *khumós*, “qualidade do que é líquido ou em fusão; suco natural; suco da terra; suco alimentício”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *múltiplo* vem do idioma Latim, *multiplus*, “múltiplo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. SQM. 02. *Multiple chemical sensitivity* (MCS). 03. Intolerância química adquirida. 04. Doença ambiental do Século XX. 05. Intolerância ambiental idiopática. 06. Hipersensibilidade química. 07. Transtorno de hipersensibilidade ambiental. 08. *Síndrome da intolerância química múltipla*. 09. AIDs química. 10. *Síndrome de alergia total*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *sensibilidade*: *dessensibilização*; *dessensibilizada*; *dessensibilizado*; *dessensibilizante*; *dessensibilizar*; *dessensibilizável*; *insensibilização*; *insensibilizada*; *insensibilizado*; *insensibilizante*; *insensibilizar*; *insensibilizável*; *pré-sensibilizada*; *pré-sensibilizado*; *sensibilização*; *sensibilizada*; *sensibilizado*; *sensibilizador*; *sensibilizadora*; *sensibilizante*; *sensibilizar*; *sensibilizável*.

Neologia. As duas expressões compostas *sensibilidade química múltipla leve* e *sensibilidade química múltipla crônica* são neologismos técnicos da Proxemicologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da fadiga crônica* (SFC). 2. *Síndrome da fibromialgia* (SFM).

Estrangeirismologia: o fenômeno *neurogenic switching*; os mecanismos de *feedback*; o programa *Detox Now!* lançado pelo *Greenpeace* em agosto de 2011.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao tato.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Acumulação tóxica mata. Remediar, não. Prevenir*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da saúde somática; os nosopensenes; a nosopensenedade; os energopensenes; a energopensenedade; o holopensene pessoal da pesquisa paraetiológica; o autempenho na reciclopensenedade; o holopensene pessoal da autodefesa holossomática.

Fatologia: a sensibilidade química múltipla; as doenças ambientais; a vida moderna trazendo facilidades e simultaneamente a contaminação química; as duas vertentes causais da sensibilização: a exposição à única dose concentrada ou a recorrentes níveis baixos de produtos químicos tóxicos; os derramamentos químicos; as fragâncias; a avaliação de risco; a ignorância quanto aos perigos espalhados no ambiente; a omissão de ingredientes químicos nos rótulos dos produtos; as medidas de proteção ao consumidor; os produtos tóxicos imperceptíveis ou bem tolerados para a maioria, nem por isso menos prejudiciais à saúde; os produtos químicos tóxicos encontrados na roupa de grife; os vilões da modernidade: o formaldeído encontrado nos móveis e os ftalatos contidos nos plásticos; a promessa de Tecnologia avançada para produção do plástico autorregenerativo e mais amigável ao ambiente; o fato alentador de as montadoras japonesas esta-

rem pesquisando a redução da toxidade dos veículos novos; a sobrecarga dos mecanismos adaptativos do homem; a queda da proteção cerebral; a deficiência física oculta; os danos no sistema imunitário; a associação com a função olfativa; a hipótese de a base patogênica ser o aumento da suscetibilidade das terminações nervosas do trigêmeo; a incompreensão social sobre as doenças invisíveis; a esQUIVA profilática; o sentimento de isolamento social; a SQM vista como autodefesa a produtos intoxicantes; os canários dos tempos modernos (*canários humanos*); as recéxis e recins adaptativas às restrições mesológicas (alimentação, mobiliário, próteses somáticas, eletroeletrônicos); a sobreposição da sintomática e gatilhos de diferentes doenças ambientais; as incertezas de diagnóstico da SQM; o ceticismo médico; a psiquiatria; a transferência da responsabilidade governamental para o indivíduo; as ramificações teóricas, éticas e políticas da doença ambiental; as implicações econômicas, legais e políticas dos resultados das pesquisas científicas sobre a SQM; o descrédito à SQM enquanto fenômeno toxológico convencional, justificado pelas analogias metafóricas de a causa não ser “o veneno da aranha” e sim a “infecção do conhecimento” (reflexos condicionados); a exigência de maior autesforço por parte da conscin, homem ou mulher, criança ou adulto, no refinamento da observação do meio circundante para eliminar ou reduzir os incômodos somáticos; a evitação do desperdício das oportunidades da vida intrafísica.

Parafatologia: a desintoxicação química haurida pela autovivência do estado vibracional (EV); as influências das genéticas pretéritas; a necessidade de discriminar as repercussões somáticas para garantir a validade da sinalética energética e parapsíquica conquistada; o desenvolvimento do autoparapsiquismo alterando as reações somáticas ao ambiente; as evitações dos perturbos ambientais na prática diária da tenepes; a distinção quanto ao fenômeno de olorização; os efeitos da ectoplastia; a hiperacuidade no bloqueio da ação dos assediadores na intensificação do malestar olfativo; a convocação constante pelo soma ao autodesassédio; a busca pela imperturbabilidade consciencial a partir do autocontrole dos incômodos somáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo alergia-intolerância-idiossincrasia*; o *sinergismo (poluição) sonora-química-eletromagnética*; o *sinergismo ftalatos-alquilfenóis-parabenos*; o *sinergismo corantes-conservantes-adoçantes*; o *sinergismo mofos-bactérias*; o *sinergismo dos aspectos fisiológicos-psicológicos-sociais*; o *sinergismo suscetibilidade genética-debilidade paragenética*.

Principiologia: o *princípio da precaução*; o *princípio fundamental de parar ou evitar a exposição a odores químicos*.

Codigologia: o *código de defesa do consumidor*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da ruptura do sistema imunológico (processos de alergia)*; a *teoria da alteração na função do sistema nervoso*; a *teoria das mudanças na capacidade bioquímica (biotransformação)*; a *teoria das mudanças no psicológico (função neurocomportamental)*; a *teoria da resposta condicionada*; a *teoria de a SQM ser doença psicológica ou psiquiátrica*; a *teoria da sobrecarga do organismo com substâncias químicas ambientais* (postulada pela Ecologia Clínica); a *teoria da cognição*.

Tecnologia: as *técnicas de medicina ambiental*; os produtos tóxicos de efeitos retardados gerados pela Tecnologia Moderna; a ineficiência das *técnicas de neuroimagem* para diagnóstico de SQM; a *técnica da evitação das adversidades*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do EV* como processo desintoxicante; a *técnica da sobreposição mentalsomática*.

Voluntariologia: o *voluntariado no trabalho da reeducação planetária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Neurocientistas*.

Efeitologia: o *efeito adverso ao organismo proporcional ao grau de toxidade e quantidade da substância à qual a pessoa foi exposta*; os *efeitos na saúde de desreguladores endócrinos* (absorvidos pelos alimentos contaminados através de pesticidas ou plásticos); a *síndrome da fa-*

diagnóstica e a *síndrome da fibromialgia* como *efeitos da SQM*; os *efeitos da SQM nas finanças pessoais, emprego, saúde e habitação*; a *intensificação de episódios dislexos* como *efeito da exposição à substância química*; os *sintomas físicos* como *efeito de reações psicológicas à exposição neurotóxica*; o *trinômio ansiedade-depressão-somatização* como *efeito psicológico da SQM*; as *deficiências pulmonares da criança* como *efeito da exposição materna pré-natal a poluentes químicos*; a *iatrogenia* como *efeito da imprecisão diagnóstica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autorganizativas*; a *mudança na lógica de pensar a vida humana criando neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo ativação-sensibilização*.

Enumerologia: a *exposição crônica à substância química na dieta alimentar*; a *exposição crônica à substância química na higiene corporal*; a *exposição crônica à substância química na limpeza residencial*; a *exposição crônica à substância química no uso de cosméticos*; a *exposição crônica à substância química na corrente de ar*; a *exposição crônica à substância química na ingestão de água*; a *exposição crônica à substância química nos acessórios*.

Binomiologia: o *binômio pesquisa-saúde*; o *binômio pesquisa laboratorial-experiência clínica*; o *binômio corpo ecológico-saúde ambiental*; o *binômio ambiente de trabalho-ambiente de moradia*; o *binômio Indústria-Agricultura*; o *descarte do binômio somatização-hipocondria*; o *binômio poluição do ar-tráfego respiratório*; o *binômio sistema econômico-saúde coletiva*.

Interaciologia: a *interação externo-interno*; a *interação corpo-ambiente*; a *interação comunicativa consciência-mundo*; a *interação sensibilidade química múltipla-hipersensibilidade eletromagnética*; a *interação reativa cérebro-mucosa nasal-mucosa bucal*; a *interação mecanismos psicológicos-mecanismos orgânicos*; a *revisão da interação médico-paciente*.

Crescendologia: o *crescendo baixa sensibilidade-sensibilidade moderada-alta sensibilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio (política) ambiental-educacional-econômica*; o *trinômio industrialização-modismo-consumismo*; a *coextensividade no trinômio corpo-casa-ambiente*; o *trinômio (modelo explicativo) toxicológico-imunológico-comportamental*; o *maior índice de ocorrência da SQM entre mulheres devido ao uso de itens do trinômio produtos de limpeza-perfumes-cosméticos*; o *trinômio ciência-cultura-política*; o *trinômio prevenção-diagnóstico-tratamento*; o *descarte do trinômio pseudoenferma-pseudocausa-autossugestão*; o *trinômio suscetibilidade química-lesão química-reatividade química*.

Polinomiologia: a *distribuição uniforme do risco da SQM quanto ao polinômio etnia-idade-renda familiar-nível educacional*.

Antagonismologia: o *antagonismo SQM / cacosmia*; o *antagonismo Medicina Ortodoxa / Medicina Alternativa*; o *antagonismo substâncias benignas / substâncias malignas*; o *antagonismo baixa autoinspeção / superestimação das sensações físicas*; o *antagonismo autointoxicação / intoxicação exógena*; o *antagonismo percepção / parapercepção*; o *antagonismo sintomas orgânicos / sintomas psicológicos*; o *antagonismo xenobiótico benéfico / xenobiótico intoxicante*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ótimo deste minuto poder ter efeito péssimo no período mediato*; o *paradoxo de as pessoas "adorarem" o cheirinho do carro novo, sendo o mesmo cancerígeno*; o *paradoxo de as fragrâncias sintéticas conterem a mesma substância petroquímica dos pesticidas*; o *paradoxo do soma rústico subjugar a consciência sofisticada*.

Politicologia: as *políticas negligentes dos governos*; as *políticas sociais controladas pelos interesses industriais*; as *pesquisas da SQM distorcidas pelas influências das indústrias farmacêuticas*.

Legislogia: a *lei de reconhecimento da SQM como incapacitante, em vigor em diversos países*.

Filiologia: a *biofilia*; a *geofilia*; a *somatofilia*; a *hominofilia*; a *pesquisofilia*; a *convívio-filia*; a *sociofilia*.

Fobiologia: a *toxicofobia*; a *tecnofobia*.

Sindromologia: a *síndrome imunotóxica de natureza inflamatória, levando à perda da capacidade de tolerância aos agentes químicos*; a *síndrome do edifício doente*; a *síndrome da fa-*

dieta crônica; a síndrome da intolerância alimentar; a síndrome de reatividade disfuncional de vias aéreas superiores; a síndrome do sapo cozido; a síndrome da guerra do Golfo.

Mitologia: o mito de os plásticos serem inofensivos.

Holotecologia: a cronoteca; a nosoteca; a biologicoteca; a farmacoteca; a consciencio-metroteca; a psicoteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Proxemicologia; a Neuroimunotoxicologia; a Psiconeuroimunologia; a Otorrinolaringologia; a Medicina Ambiental; a Medicina do Trabalho; a Adaptaciologia; a Autodesassediologia; a Autexperimentologia; a Efeitologia; a Gerontocerebrologia; a Parassemiologia; a Prevenciologia; a Vivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin quimicamente reativa; a pessoa “alérgica ao Século XXI”; a conscin ectoplasta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o alergologista; o médico alergista estadunidense Theron Randolph (1906–1995), considerado o fundador da Ecologia Clínica e o primeiro a reconhecer a sensibilidade química; o ecologista clínico; o toxicologista; o neurologista; o imunologista; o geneticista; o consumista; o incauto; o ignorante.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a alergologista; a ecologista clínica; a toxicologista; a neurologista; a imunologista; a geneticista; a consumista; a incauta; a ignorante.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens commorbidus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens autocorrector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sensibilidade química múltipla *leve* = a reatividade a materiais com teor químico de odor perceptível, contudo tolerado, para a maioria das pessoas; sensibilidade química múltipla *crônica* = a reatividade recorrente a materiais com teor químico de odor imperceptível, portanto ignorado, para a maioria das pessoas.

Culturologia: a *cultura da industrialização*; a *cultura do plástico*; a *cultura da comida de rua*; a *cultura do consumo dos produtos alimentares orgânicos*.

Sintomas. De acordo com as pesquisas da *Sintomatologia*, eis, na ordem alfabética, 45 exemplos de sinalizadores da SQM, os quais se manifestam em modalidades e intensidades vari-

antes conforme a suscetibilidade e capacidade adaptativa individuais, considerando ainda a ausência de demarcação clara para outras enfermidades:

01. **Agitação.**
02. **Agressividade.**
03. **Alergia cerebral:** sensação de queimação e dor no cérebro.
04. **Alteração da membrana da mucosa nasal.**
05. **Asma** (e outras doenças respiratórias).
06. **Câncer.**
07. **Chiado.**
08. **Comichão.**
09. **Confusão mental:** sensação de “nevoeiro no cérebro”, vacuidade.
10. **Convulsões.**
11. **Coriza** (rinite).
12. **Desconcentração.**
13. **Diarreia.**
14. **Disfunção cognitiva** (temporária).
15. **Dispneia.**
16. **Distúrbios do equilíbrio:** tontura, vertigem.
17. **Distúrbios visuais:** visão borrosa.
18. **Dor:** cabeça; garganta; ouvido; tecidos moles; muscular; articulações; peito.
19. **Enxaqueca.**
20. **Erupção cutânea.**
21. **Espirros.**
22. **Hepatopatias.**
23. **Hipomnésia:** disnomia; perda de memória a curto prazo.
24. **Humor deprimido.**
25. **Intolerância ao calor ou frio.**
26. **Irritabilidade.**
27. **Irritação** (ardência): pele, pálpebra, olhos, nariz e garganta.
28. **Letargia:** fadiga extrema, crônica.
29. **Muco nasal excessivo.**
30. **Náuseas.**
31. **Opressão torácica.**
32. **Paladar desagradável.**
33. **Parestesia.**
34. **Parosmia** (alteração olfativa): aumento na sensação de cheiro; cacosmia.
35. **Pertúrbio no sono:** insônia; sonolência excessiva.
36. **Problemas digestivos.**
37. **Problemas respiratórios.**
38. **Prurido cutâneo.**
39. **Rigidez muscular.**
40. **Sensibilidade à luz e ao ruído.**
41. **Sinusite.**
42. **Taquicardia** (palpitações).
43. **Tosse.**
44. **Transtornos auditivos** (intolerância ao som).
45. **Tremores** (problemas neurológicos).

Objetos. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, na ordem alfabética, 23 produtos de consumo diário, capazes de exemplificar a dificuldade adaptativa dos portadores da SQM:

01. **Adesivos.**
02. **Alimentos** (corantes; glutamato monossódico).
03. **Amaciantes.**

04. **Aparelhos elétricos.**
05. **Brinquedos** (de plástico, contendo ftalato).
06. **Canetas.**
07. **Creme dental.**
08. **Detergentes** (louça; roupa).
09. **Jornais.**
10. **Lentes de óculos.**
11. **Livros.**
12. **Materiais de construção.**
13. **Móveis** (de aglomerado ou MDF).
14. **Perfume** (fragâncias sintéticas).
15. **Pesticidas.**
16. **Protetores solares.**
17. **Purificadores de ar.**
18. **Revistas.**
19. **Roupas** (tecidos sintéticos).
20. **Tapetes** (carpetes).
21. **Toner** (da impressora).
22. **Utensílios de cozinha.**
23. **Xampus.**

Hipóteses. No contexto da *Pesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 10 hipóteses etiológicas, demonstrando a natureza multifatorial da SQM e a falta de consenso quanto às causas:

01. **Cacosmia.**
02. **Condicionamento.**
03. **Disfunção na transmissão GABAérgica.**
04. **Distúrbio do metabolismo energético.**
05. **Inflamação neurogênica.**
06. **Kindling límbico.**
07. **Produção de radicais livres.**
08. **Reatividade imunológica.**
09. **Sensibilização neural.**
10. **Transtornos fóbicos-ansiosos e somatoformes.**

Diagnóstico. Considerando a complexidade e variedade sintomatológica, o processo de diagnóstico da SQM deve ser realizado por equipe multidisciplinar, incluindo especialista em Medicina Ambiental, alergista, neurologista e psiquiatra. Além do exame de sangue, testes de alergia, perfil imunológico, investigação olfatométrica mais aprofundada e entrevista avaliativa das condições de moradia e do ambiente de trabalho. Para efeito de diagnóstico clínico da SQM, é comum, porém controverso, expor o paciente a odores químicos provocativos dos sintomas.

Exclusão. Na pesquisa diagnóstica da SQM, são elementos de exclusão: o alcoolismo; o fumo; os hábitos alimentares não saudáveis; a ingestão de medicamentos; a sinusite; as alergias; as intolerâncias alimentares; a apneia do sono.

Terapeuticologia. Sob a condição da *Etiologia* específica ainda desconhecida, não há tratamento individual realmente efetivo pela Medicina Convencional para a SQM (Ano-base: 2012). A Medicina Ortomolecular, a Homeopatia e a neutralização por vacinas são orientações experimentais na tentativa de eliminar ou minimizar os sintomas da SQM. A recomendação mais usual é a de evitar exposições incitantes, removendo as causas objetivas e mantendo os ambientes limpos e arejados. Nos casos mais graves, paradoxalmente, é indicado o isolamento intrafísico do paciente, agravando possíveis transtornos psicológicos.

Conscientização. No contexto da *Preveniologia*, o aumento significativo de ocorrências da SQM em diversos países está exigindo providências mais abrangentes ao modo de várias

unidades federativas estadunidenses, nas quais foi declarado oficialmente maio como o mês da conscientização da SQM.

Autenfrentamento. No âmbito da *Conscienciologia*, considerando a manutenção da Higiene Consciencial e Ambiental, a autoconscientização sindrômica visa o restabelecimento do poder da consciência capaz de superar ou reparar os incômodos advindos da SQM.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sensibilidade química múltipla, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Arbitrariedade somática:** Somatologia; Neutro.
03. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Efeito:** Efeitologia; Neutro.
08. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
10. **Inteligência longa:** Somatologia; Neutro.
11. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
12. **Paradoxo autodefensivo:** Paradoxologia; Neutro.
13. **Prejuízo sorrateiro:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Recepção somática:** Somatologia; Neutro.
15. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.

NA ERA PÓS-INDUSTRIAL É PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL VIVER SEM CONTATO COM SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS. IMPORTA A PRECAUÇÃO ALIMENTAR E AMBIENTAL PARA EMANCIPAR O MENTALSOMA DAS AMARRAS DO SOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a existência de elementos químicos invisíveis no ambiente contíguo causando malefícios silenciosos ao ser humano? Quais precauções vem tomando a esse respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Clough**, Joanne; *Tudo sobre Alergias: Respostas às suas Dúvidas (Allergies at your Fingertips)*; pref. Santiago Martins; & Stephen T. Holgate; trad. José Ricardo Amaral de Souza Cruz; 278 p.; 9 caps.; 61 enus.; 3 gráfs.; 34 ilus.; 313 perguntas; 17 testes; 1 apênd.; glos. 117 termos; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Andrei*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 15 a 21, 119 e 252.
2. **Collares**, Carlos Fernando; *Sensibilidade Química Múltipla e suas Implicações em Medicina do Trabalho*; Tese; XI + 94 p.; 6 caps.; 9 enus.; 2 quadros; 1 tab.; 355 refs.; 30 x 21 cm; espiralado; *Universidade de São Paulo (USP)*; São Paulo, SP; 2003; páginas 1 a 76.
3. **Fitzgerald**, Randall; *Cem Anos de Mentira: Como Proteger-se dos Produtos Químicos que estão destruindo a sua Saúde (The Hundred-year Lie)*; trad. Drago; 392 p.; 9 caps.; 3 cronologias; 16 enus.; 4 fichários; 1 questionário; 64 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Ideia & Ação*; São Paulo, SP; 2006; páginas 31 a 97 e 231 a 242.
4. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Grupos de Ambientalistas dizem que Plástico ameaça a Saúde*; Diário; Ano 90; N. 29.785; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Saúde*; 1 foto; São Paulo, SP; 20.10.10; página C6.

5. **Nogueira**, Salvador; *Novo Plástico que 'Sangra' consegue se Regenerar sozinho: Material, ainda em Fase de Teste, poderá Ser usado para Fabricar Peças para Aviões, Carros e Armamentos*; Folha de S. Paulo; Diário; Ano 92; N. 30.320; Seção: *Ciência*; 1 enu.; 1 esquema; São Paulo, SP; 07.04.12; página C5.

6. **Saunders**, Thomas; *A Síndrome do Sapo Cozido: Sua Saúde e o Ambiente que construímos (The Boiled Frog Syndrome)*; trad. Okky de Souza; 312 p.; 10 caps.; 26 endereços; 13 enus.; 2 grafos estelares; 15 ilus.; 4 perguntas; 3 siglas; 81 sugestões de leituras complementares; 341 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2004; páginas 21 a 139.

Webgrafia Específica:

1. **A EcoAgência**; Redação; *Parlamento Francês proíbe Ftalatos e Parabenos*; Notícia; Seção: *Contaminação Química*; 1 ilus.; 20.05.11; disponível em: <<http://www.ecoagencia.com.br/?open=noticias&id=VZISXRFWwJIUspFVOZIVhN2aKVVVB1TP>>; acesso em: 02.06.12.

2. **Gregoire**, Christine O. (Governador do Estado de Washington); *Multiple Chemical Sensitivity Awareness Month*; Proclamation; 2 ilus.; 04.01.12; disponível em: <<http://www.mcs-america.org/washington2012MCS.pdf>>; acesso em: 02.06.12.

3. **Greimel**, Hans; *New-car Smell is going Away: It's no Good for You*; *USA Today*; Seção: *Cars*; postado em 09.26.05; 8h36; disponível em: <http://www.usatoday.com/money/autos/2005-09-26-new-car-smell_x.htm#>; acesso em: 02.06.12.

4. **Miranda**, Luis R.; *Produtos Químicos altamente Tóxicos em Roupas de Grife*; *NaturalNews*; 02.09.11; 1 ilus.; disponível em: <<http://real-agenda.com/2011/09/02/productos-quimicos-altamente-toxicos-en-ropa-de-marca/>>; acesso em: 03.06.12.

5. **Perdue**, Beverly Eaves (Governador do Estado da Carolina do Norte); *Multiple Chemical Sensitivity Awareness Month, 2012, a Proclamation*; 2 ilus.; 24.04.12; Raleigh; Carolina do Norte; disponível em: <<http://www.governor.nc.gov/NewsItems/UploadedFiles/7a559409-739f-481b-92ef-0aa0354ae8a4.pdf>>; acesso em: 02.06.12.

6. **Schwenk**, Michael; *Multiple Chemical Sensitivity (MCS): Scientific and Public Health Aspects*; *GMS Current Topics in Otorhinolaryngology Head and Neck Surgery*; Stuttgart; Germany; 28.12.04; 14 p.; 13 enus.; 74 refs.; disponível em: <<http://www.egms.de/static/en/journals/cto/2004-3/cto000005.shtml>>; acesso em: 02.06.12; ISSN 1612-3174.

R. N.

SENSO AUTEVOLUTIVO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sensu autevolutivo* é a autoconscientização teática dos benefícios pessoais hauridos com os resultados do autaprimoramento dinâmico, gradual e progressivo, impulsionando o empenho para soerguimentos, capacitações e excelências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sensu* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873

Sinonimologia: 1. *Sensu* de evolução pessoal. 2. *Sensu* de crescimento autevolutivo. 3. *Sensu* de autodesenvolvimento evolutivo. 4. *Sensu* de autaprimoramento cosmoético. 5. *Sensu* de autoprogredição consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *sensu autevolutivo*, *sensu autevolutivo básico* e *sensu autevolutivo avançado* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome de Gabriela*. 2. Patomimese cronicificada. 3. Marasmo existencial. 4. Regressismo.

Estrangeirismologia: o *strong profile*; a pretensão persistente de melhores *performances* cosmoéticas; o uso prolífico do *background* multiexistencial; o sequenciamento planejado de *upgrades* conscienciais; o apreço por *feedbacks* construtivos sobre o autodesempenho; a percepção do *nec plus ultra* da contemporaneidade; a busca permanente do *personal best*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da motivação autevolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Trafiores são imperecíveis. Erros são recompostos. Autoconsciencialidades são buriláveis.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal evolutividade lúcida; os genopensenes; a genopensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os ortopensentes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopsenes; a reciclopsenidade; o abertismo autopensênico às inovações; a fôrma holopensênica pró-recin; a inclinação espontânea para a qualificação cosmoética da autopensenização.

Fatologia: o *sensu autevolutivo*; a raiz da motivação ao autaperfeiçoamento consciencial; o autocomprometimento com a própria evolução; a predileção por autossuperações; a propensão por seguir *em frente*; a opção pelas vitórias sobre si mesmo; a disposição genuína e operosa de tornar-se melhor em algo; a autogratificação pelo produto *bem feito* fundamentando a exaustividade e o detalhismo nas atividades; a eliminação de autocondicionamentos anacrônicos; a construção de posturas salutares; a adoção de neo-hábitos e neorrotinas úteis; o proveito das *crises de crescimento*; o ânimo renovado para o pagamento dos preços evolutivos; a curiosidade sadia pelo estudo da Evoluciologia; a aspiração de aprender as lições ressomáticas e situar-se entre os melhores alunos do atual estágio evolutivo; o trabalho para a ampliação em quantidade e qualidade da autoprodutividade; a vida tornada evolutiva; a prova de *Inteligência Evolutiva* (IE); a dedicação ao enriquecimento no saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a ambição cosmoética de avanço na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o revigoramento energético a cada neoconquista; o desenvolvimento cosmoético do autoparapsiquismo alavancando a aut-evolução; a interpretação fidedigna da parafenomenalidade; a autoconsciência holossomática e serioxológica permitindo a definição mais acertada sobre quais autodesenvolvimentos investir; os extrapolacionismos parapsíquicos possibilitando vislumbres dos próximos patamares evolutivos; a tenepes autocapacitadora; a autoparaperceptibilidade vivida expandindo a compreensão da aut-evolução.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo senso aut-evolutivo–ortopraxis*; o *sinergismo motivação intelectual–sustentação energética–pacificação íntima*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da vida ser constante aprendizagem*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio evolutivo de levar tudo de eito*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio autossuperador do retorno ao equilíbrio pró-crise em patamar superior ao original*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigiologia: os avanços aut-evolutivos com a teática do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a correção de rumo evolutivo grupal na teática do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da espiral evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica dos balanços existenciais periódicos*; a *técnica do diário*; a *técnica do autoimperdoamento cosmoético*; as *técnicas da recin*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da invéxis*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: os *colégios invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da visão traforista da própria personalidade*; os *efeitos do otimismo realista aplicado a si mesmo*; os *efeitos de levar até as últimas consequências o empenho cosmoético*; os *efeitos das novidades no estímulo a tentativas, experimentos e reflexões*; os *efeitos desesperançosos do julgar-se personalidade congelada*; os *efeitos autocorruptores da postura de estufar o peito e alegar ser assim e pronto, diante de erro identificado*; os *efeitos aut-evolutivos da decisão sincera de preparar-se para o melhor*.

Neossinapsologia: o *afinco na formação continuada de neossinapses*.

Enumerologia: o posicionamento legítimo de aceitar mudanças; o levantamento periódico de pendências recinológicas; o planejamento calculado de renovações existenciais; o processamento paciente de atualizações etológicas; o validamento cosmoético de acertos pessoais; o cumprimento satisfatório de autoprescrições evolutivas; o norteamento evolutivo de manifestações conscienciais. A *busca pela* construção de *ortomotivações*; a *busca pela* ocasião de *ortovivências*; a *busca pela* apreensão de *ortocognições*; a *busca pela* aquisição de *ortocompetências*; a *busca pela* criação de *ortovinculações*; a *busca pela* consecução de *ortoproduções*; a *busca pela* progressão de *ortomanifestações*.

Binomiologia: o *binômio querer mudar–agir diferente*; o *binômio mudar pensamentos–mudar ações*; o *binômio novas perspectivas–novas compreensões*; o *binômio neoexperiências–neoconhecimentos*; o *binômio autodesconfiômetro calibrado–autorrequisição recinológica*; o *binômio excelência–paciência*; o *binômio autoincorruptibilidade teática–bem estar intraconscien-*
cial.

Interaciologia: a *interação senso aut-evolutivo–duplismo exitoso*; a *interação senso aut-evolutivo–radicação vitalícia em Cognópolis Conscienciológica*; a *interação bússola consciencial ativa–aceleração evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo miniconquistas-maxiconquista*; o *crescendo pequenos ganhos diários–grandes aquisições proexológicas*; o *crescendo de esforços, méritos e excelências possíveis*; o *crescendo em expansão da automundividência*; o *crescendo gradativo de maturidade holossomática na caminhada aut-evolutiva*; o *crescendo primener-cipriene*; o *crescendo compléxis-maximoréxis*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intenção-autorganização*; o *trinômio vontade-decisão-deliberação*; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade*; o *trinômio assistencialidade-cosmoeticidade-amparabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*; o *polinômio sentido-intensidade-velocidade-aceleração do investimento na autevolatividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo admitir-se aperfeiçoável / considerar-se imutável*; o *antagonismo ousadia cosmoética / medo*; o *antagonismo vigor holossomático / desânimo*; o *antagonismo renovação existencial / pasmaceira*; o *antagonismo flexibilidade cognitiva / autorrepressão*; o *antagonismo curiosidade cosmoética / resignação*; o *antagonismo proatividade assistencial / procrastinação*; o *antagonismo contínuismo cosmoético / mimese dispensável*.

Paradoxologia: o *paradoxo da melhora do saldo egocármico depender da melhora do saldo grupocármico*; o *paradoxo da consciência escolher estagnar-se*; o *paradoxo do erro poder não ser simplesmente derrota, mas oportunidade de indicação do caminho do acerto*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Paragenética*; as *leis da Proexologia*; as *leis da Cosmoética*; as *leis da Interprisiologia*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *neofilía*; a *intelectofilia*; a *cogniciofilía*; a *energofilia*; a *reciclofilía*; a *interassistenciofilía*.

Sindromologia: a *remissão da síndrome de Gabriela*; as *descontinuidades e inconclusões na síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: a *admissão do dinamismo existencial, capaz de criar oportunidades recicladoras, eliminando o mito do sofrimento eterno*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *cognotecia*; a *assistencioteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *psicoteca*; a *parafenomenoteca*; a *projecioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciológia*; a *Autodeterminologia*; a *Automotivaciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Parapercepciologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Assistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin novidadeira*; a *conscin automotivada*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofíexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; o *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofíexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projatora consciente*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso autevolitivo *básico* = o empenho para o autaprimoramento objetivando a otimização da vida intrafísica corrente; senso autevolitivo *avançado* = o empenho para o autaprimoramento objetivando a otimização do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Culturologia: a cultura da autossuperação; a cultura conscienciológica.

Indicadores. Concernente à *Motivaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 repercussões do senso autevolitivo:

01. **Assistencialidade:** a vontade de aumentar a eficiência assistencial, *com base* na compreensão do valor evolutivo das ações de auxílio para si e para os demais.

02. **Autocriticofilia:** o autexame autocrítico afiado, *com base* na desdramatização de traques e traques considerados passíveis de remissão.

03. **Autossuperação:** a insubmissão às dificuldades e circunstâncias desfavoráveis, *com base* na certeza sobre a possibilidade de melhorias da condição pessoal e conjuntura vivencial.

04. **Coragem:** o destemor cosmoético para assumir riscos calculados, *com base* no entendimento da possibilidade de aprendizados e recomposições de erros, enganos e omissões.

05. **Flexibilidade:** a tranquilidade para mudar quando necessário, *com base* na apreciação sobre o autamadurecimento ser a revisão criteriosa de conhecimentos, convicções e atitudes.

06. **Heteroperdoamento:** a reavaliação de heterodiagnósticos, *com base* no reconhecimento das chances de reciclagens alheias a partir das autexperiências recicladoras.

07. **Organização:** o acompanhamento do *ranking* evolutivo pessoal, *com base* na comprovação da motivação decorrente de estatísticas sobre as autorrealizações.

08. **Proatividade:** a autodeliberação de desafios autevolitivos, *com base* na não acomodação às façanhas pessoais e na relevância evolutiva de se checar e ultrapassar os autolimites.

09. **Realismo:** a avaliação diagnóstica sincera de pontos estacionários na autexpressão, *com base* no descontentamento com estagnações e satisfação ao verificar crescimentos autênticos.

10. **Recinofilia:** a prontidão nas renovações intraconscienciais, *com base* na convicção sobre as vantagens evolutivas de corrigir e depurar a autexpressão.

11. **Semperprendência:** a dileção por neoconhecimentos, neo-habilidades e neocompetências, *com base* na confiança quanto à capacidade crescente de autodidatismo.

12. **Sustentabilidade:** o zelo pela consolidação de patamares já conquistados, *com base* na confirmação de perdas de tempo e esforços pretéritos de retrabalho.

Pseudossenso. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condições passíveis de promoverem o sentimento equivocado de evolução pessoal, ocasionando efeito contrário, ou seja, a estagnação e regressão consciencial:

1. **Competitividade aguerrida.** O *sentimento de autevolatividade* está prioritariamente focado na suplantação de outrem. A mensuração de autoprogressos, associada à atuação alheia, seja fracasso ou sucesso, não informa sobre os reais acréscimos no nível evolutivo pessoal.

2. **Ficção pessoal.** O *sentimento de autevolatividade* está fundamentado no juízo equivocado sobre o autodesenvolvimento. A autocrítica superficial impede a detecção de falhas a serem corrigidas e gera o contentamento autenganoso sobre a própria condição.

3. **Loc externo.** O *sentimento de autevolatividade* está condicionado à valorização de terceiros dos próprios feitos, modos de ser e viver. O desejo de receber palmas coletivas na atual Socin Patológica não garante acertos evolutivos e cria ilusões de triunfo.

4. **Mimese patológica.** O *sentimento de autevolatividade* está ancorado no autodesempenho em área já dominada há muitas vidas. A repetição de fórmulas ultrapassadas, se comparadas aos potenciais atuais da consciência, não acrescenta nada ao repertório de autocompetências.

5. **Postura anticosmoética.** O *sentimento de autevolatividade* está pautado no sucesso a qualquer custo. A utilização de estratégias espúrias para manipulação e dissimulação na ascensão em algum contexto sociocultural acarreta débitos grupocármicos atravancadores.

6. **Valores intrafísicos.** O *sentimento de autevolatividade* está pautado em valores apenas intrafísicos. O alcance de celebridade, posição socioeconômica e *status* acadêmico resulta em ganhos intrafísicos imediatos, porém podem produzir perdas evolutivas de longa duração.

Senso. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 sentidos passíveis de atuarem sinergicamente com o senso autevolutivo na qualificação dos resultados conscienciais:

01. **Senso autocrítico.** A hiperacuidade autodiagnóstica propiciando melhor exatidão nas autoindicações de recins prementes.

02. **Senso de autexemplarismo.** A conscientização das repercussões assistenciais das proezas cosmoéticas alimentando a vontade inquebrantável nos esforços autevolutivos.

03. **Senso de autonomia cosmoética.** A confiança nas aptidões evolutivas acumuladas na bagagem serioxológica facultando o acatamento prazeroso de neoexperiências desafiadoras.

04. **Senso de fraternidade.** A benevolência espontânea implantando a primazia da assistência cosmoética na eleição de finalidades autevolutivas.

05. **Senso de intercooperação evolutiva.** A consciência da interdependência evolutiva estimulando o entrosamento das metas autevolutivas à maxiproéxis grupal.

06. **Senso de oportunidade evolutiva.** O atilamento quanto aos ensejos evolutivos do momento vivencial permitindo o aproveitamento eficaz do tempo pessoal.

07. **Senso de orientação existencial.** A identificação realista da autolocalização do contexto existencial promovendo o encaixe das autofunções ao *timing* grupal.

08. **Senso de parafiliação.** O entendimento teático do amparo extrafísico inerente à assistencialidade cosmoética assegurando o apoio nos ortoempreendimentos autevolutivos.

09. **Senso de pragmaticidade cosmoética.** A efetividade na consecução das estratégias autevolutivas facilitando a otimização, potencialização e aceleração do rendimento evolutivo.

10. **Senso de prioridade evolutiva.** A inteligência na distinção das tarefas preferenciais no espaço-tempo evolutivo beneficiando a convergência dos aut esforços para o foco acertado.

11. **Senso de propósito evolutivo.** A firmeza de valores e fins evolutivos embasando a perseverança nos procedimentos para o alcance das conquistas autevolutivas.

12. **Senso do mérito.** A compreensão da operosidade requerida para a obtenção de êxitos evolutivos apreciáveis fundamentando o empenho máximo nas autodepurações conscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso autevolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.

03. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

04. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.

05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.

07. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.

08. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.

09. **Nível desenvolvimental:** Autevoluciologia; Homeostático.

10. **Progressão permanente:** Autevoluciologia; Neutro.

11. **Ranque assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

12. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.

13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

14. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.

15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

**O SENSO AUTEVOLUTIVO PRODUZ A INQUIETAÇÃO SA-
DIA MOTIVADORA DE NEOEMPENHOS. SABE-SE HAVER
INFINIDADE DE ORTOVIVÊNCIAS AINDA INEXPLORADAS
NOS PATAMARES SUPERIORES AO JÁ CONQUISTADO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, como avalia o nível de aplicação do próprio senso autevoluto na presente ressonância? Identifica as áreas existenciais cujos escores estão baixos? Qual o diagnóstico?

A. L.

SENSO AUTOCRÍTICO (AUTOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso autocrítico* é a capacidade de a consciência apreciar a si mesma, de modo minucioso, sincero, fidedigno e cosmoético, a partir da observação da autexpressão por meio de inclinações, motivações, pensamentos, sentimentos, ações, reações e adequações ao contexto existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sensu* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Senso de autavaliação crítica. 2. Consciência autocrítica. 3. Juízo autocrítico. 4. Tino autocrítico. 5. Autodesconfiômetro; semancômetro.

Neologia. As duas expressões compostas *sensu autocrítico autaplicado* e *sensu autocrítico heteraplicado* são neologismos técnicos da Automaturologia.

Antonimologia: 1. Autengano. 2. Autoficção. 3. Autorrepressão coerciva. 4. Auto-censura antievolutiva. 5. Autorrepressão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Evolutiva.

Coloquiologia: o ato de *olhar o próprio umbigo* com autocrítica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criticidade evolutiva; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a flexibilidade pensênica para questionar, ponderar e, caso procedente, modificar as próprias hipóteses, opiniões, cognições, posições e convicções.

Fatologia: o *sensu autocrítico*; o cultivo e aprimoramento da capacidade de exercer a autocriticidade na vida diária; o exercício da autocrítica em dose salutar, racional, honesta, construtiva e cosmoética; a distinção precisa de imaturidades e maturidades evolutivas presentes em traços e comportamentos pessoais; a checagem da veracidade das interpretações pessoais com o co-tejo entre a ideiação e os indicativos da realidade; a perspicácia para apreender o subentendido nas interações com consciências, grupos e instituições; a análise crítica das informações obtidas, sem aceitá-las automaticamente; o interesse genuíno em conhecer-se cada vez mais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a disposição para o esmiuçamento das características da autoconsciencialidade multidimensional e multiexistencial; o atilamento quanto às repercussões multidimensionais das automanifestações; a checagem das reações energéticas espontâneas indicando erros ideativos e emotividades acobertadas; o estudo das paracompanhias demonstrando o gabarito pessoal para receber e prestar assistência; o exame da autopersonalidade por meio dos paracomportamentos na projeção lúcida; a abertura ao resgate do passado pessoal multiexistencial ao dispor-se sinceramente em conhecer a verdade sobre a própria consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo observação detalhista–interpretação fidedigna–autojuízo realista*; o *sinergismo observação-reflexão-coerência-clareza*.

Principiologia: o *princípio da indisfarçabilidade das energias conscienciais (ECs)*; o *princípio da insustentabilidade da mentira*; o *princípio de evitação do estupro evolutivo*; o *princípio de ninguém conseguir esconder-se para sempre da verdade sobre si mesmo*; o *princípio de ser preferível a realidade à mais doce ilusão*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio evolutivo da autossinceridade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando as abordagens ao próprio ego.

Teoriologia: a *teática da Desconsciologia*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; a *técnica de qualificação cosmoética da intenção*; a *técnica da checagem holossomática*; a *técnica do sobrepairamento analítico*.

Laboratoriologia: as *autopesquisas nos laboratórios conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos das heterocríticas na depuração autocrítica*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses sobre a autoperpersonalidade*.

Ciclogologia: o *ciclo erro-retificação-acerto*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica rigorosa–heterocrítica cosmoética*; o *binômio autocrítica falha–heterocrítica mordaz*; o *binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento*.

Interaciologia: a *interação autopesquisofilia–heterocriticofilia*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo do autojuízo crítico até a conquista da omniscritica cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio autotransparência–autenticidade–autoconhecimento*.

Polinomiologia: o *polinômio vivenciar–ajuizar–refletir–definir*; o *polinômio autocrítica–autoincorruptibilidade–autocosmoética–autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo autodignidade cosmoética / autocomplacência*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *recinofilia*.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *analiticoteca*; a *apriorismoteca*; a *patopensenoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *psicologicoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Automaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Criticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autenganologia*; a *Parapatologia*; a *Projeciologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *autoimperdoador*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelec-*

tual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a autoimperdoadora.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso autocrítico *autaplicado* = a competência para a avaliação da autexpressão fidedigna com a própria realidade consciencial; senso autocrítico *heteraplicado* = a competência para a avaliação fidedigna da própria isenção e aptidão na heterocrítica.

Culturologia: a *cultura do omniquestionamento*.

Indicadores. Concernente a *Motivaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 repercussões existenciais com base na autoconscientização teática do senso autocrítico:

01. **Abertismo consciencial:** a disponibilidade para enfrentar de *peito aberto* as realidades, *com base* na confiança no autojuízo para construir pareceres realistas e precaver-se.

02. **Antivitimização:** a admissão da autorresponsabilidade pelos percalços do presente, *com base* na pesquisa criteriosa e descoberta de erros pregressos.

03. **Autodesassediabilidade:** o corte imediato das intervenções assediadoras, *com base* na detecção de mudança na lógica pensênica quando comparada aos padrões usuais conhecidos.

04. **Autoimagem realista:** a inferência quanto à imagem pública próxima da real impressão causada, *com base* na sagacidade diante das heterorreações à automanifestação.

05. **Autoimperdoamento:** a proatividade no deslinde e dissolução de itens criticáveis na autexpressão, *com base* no autocompromisso de corte de quaisquer leniências autocorruptoras.

06. **Autonomia pensênica:** a liberdade de pensamento, *com base* na firmeza nos autocritérios para interpretar ocorrências, inferir razões, concluir e rever juízos a partir de neodados.

07. **Autovalor genuíno:** a mensuração fidedigna da autoutilidade, *com base* na assunção de intenções, sentimentos, fraquezas, insucessos, limites, potenciais, fortalezas, virtuosos e êxitos.

08. **Comprometimento:** a motivação para contribuir para o bem comum, *com base* na confirmação de a não apropriação da parcela pessoal de obrigações sobrecarregar à outrem.

09. **Discrição:** a dosagem dos atos para não perturbar ou constranger, *com base* na mensuração do aparecer, falar, calar ou elipsar-se concordante com a autofunção no contexto.

10. **Heterocriticofilia:** o acolhimento às críticas enquanto fonte de dados capaz de preencher pontos cegos das autavaliações, *com base* na confiança no apuro do grau de procedência.

11. **Heteroperdoamento:** a empatia para compreender imaturidades alheias, *com base* na constatação do contentamento advindo do perdão recebido e da restituição aceita pelo outro.

12. **Honestidade:** a honradez de assumir ignorâncias, falhas e tráfes autodescobertos ou denunciados, *com base* na segurança nos autotrafes mobilizados para aprender e restaurar.

13. **Recinofilia:** a disposição permanente para aprimorar a autexpressão, *com base* no hábito de observar-se, avaliar-se e compromissar-se com a não reiteração de erro identificado.

14. **Semperaprendência:** a curiosidade sadia de compreender a evolução consciencial, *com base* na comprovação das lacunas e limitações da autobagem cognitiva.

Pseudossenso. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 condições passíveis de promoverem o sentimento equivocado de autocriticidade não correspondente ao senso autocrítico:

1. **Autexposição trafariata.** O *sentimento de autocriticidade* é reduzido à confissão pública de erro ou falha pessoal, sem advir o compromisso com a retificação ou recin. A aceitação

da própria realidade sem expectativas idealizadas inclui o constrangimento íntimo pelas próprias imaturidades, sanado com o compromisso assumido consigo de autaperfeiçoamento contínuo.

2. **Autoculpabilização ansiolítica.** O *sentimento de autocritidade* é entendido equivocadamente enquanto autorrecreinação ferrenha, pontual, capaz de aliviar a angústia pela erronia identificada ao considerar-se punido e liberto para reincidir quando aprover. A autoculpa incapaz de impulsionar a atos retificadores consiste em ardil para tentar acobertar de si próprio a intenção de perseverar na autocorrupção.

3. **Autoflagelação permanente.** O *sentimento de autocriticidade* é experimentado enquanto solilóquio de autocensura, acusador, excessivo e continuado, sobre a própria forma de agir, sentir, expressar e realizar, com o monopólio da atenção em imperfeições, falhas e insucessos. A consciência ciente da assunção de postura assistencial ser a mais evolutiva, mantém-se coerente ao ser gentil consigo durante as autanálises, mesmo nos momentos de maior firmeza autocrítica.

4. **Cantilena autassediante.** O *sentimento de autocriticidade* é apaziguado com a ruminação de lamúrias sobre o próprio jeito de ser, verbalizadas ou não, repetidas de modo enfadonho e indiferente, sem qualquer envolvimento pessoal para encontrar soluções para dirimir as reclamações. O intento de anestesiamento da autocrítica com a ladainha queixosa tente ao fracasso, pois é incapaz de suspender por muito tempo o *peso na consciência* pela negligência com o próprio tempo evolutivo.

5. **Hipercriticidade acrílica.** O *sentimento de autocriticidade* é atribuído à habilidade de tecer julgamento duro, mordaz, exigente e tráfara sobre tudo e todos, proclamando-se realista e, muitas vezes, apelando para deboches, ridicularizações e implicâncias, sem contudo atinar-se quanto aos excessos da postura assediadora adotada. A consciência autocrítica possui a atenção dividida entre o ato de observar, interpretar, refletir e emitir pareceres, e a avaliação da motivação, intenção e isenção na heterocrítica.

6. **Perfeccionismo.** O *sentimento de autocriticidade* é vivenciado enquanto cobrança íntima de alcance de perfeição capaz de travar a concretização das metas ao sempre considerar os resultados abaixo do idealizado. A opção por primar pela excelência evolutiva inclui o autodiscernimento para encontrar o auge do satisfatório dentro do exequível no momento evolutivo.

7. **Pseudadmissão ardilosa.** O *sentimento de autocriticidade* é simulado por meio de falsa admissão do malfeito, da boca para fora, enquanto estratégia para ganhar tempo e cessar heterocríticas quando, na verdade, não há menor intenção de fazer algo a respeito. A autocrítica genuína, abrangente, constata os autoprejuízos evolutivos com a perda da credibilidade perante as consciências lúcidas não ludibriáveis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso autocrítico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Heterocritofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Hipercriticidade acrílica:** Criticologia; Nosográfico.
10. **Juiz existencial:** Heterocritologia; Neutro.
11. **Juízo de valor:** Heterocritologia; Neutro.
12. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.

13. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
14. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
15. **Teleguiado autocrítico:** Evoluciologia; Homeostático.

A PERSPICÁCIA AUTOCRÍTICA ALIADA À PRONTA ATUAÇÃO PARA APRENDER, RESTITUIR E ACERTAR EMBASA O AUTAPERFEIÇOAMENTO. CONHECER-SE É APREENDER OS CONTEÚDOS ESSENCIAIS À AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, julga conhecer-se bem? Quais indicadores fundamentam tal resposta?

Bibliografia Específica:

1. **Baillargeon**, Normand; *Pensamento Crítico: Um Curso Completo de Autodefesa Intelectual (Petit Cours D'Autodéfense Intellectuelle)*; trad. Patrícia Sá; 244 p.; 5 caps.; 52 citações; 1 diagrama; 35 enus.; 16 gráfs.; 6 ilus.; 48 *websites*; 1 tab.; 123 refs.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 9 a 60.
2. **Carraher**, David Willian; *Senso Crítico: Do Dia-a-Dia às Ciências Humanas*; apres. Franciso Gomes de Matos; 164 p.; 7 caps.; 7 citações; 2 gráfs.; 7 ilus.; 2 tabs.; 13 refs.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 5ª Ed.; Pioneira; São Paulo, SP; 1999; páginas XIX a XXI, 1 a 17, 77 a 91 e 135.
3. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 36 a 39, 132, 146 e 147.
4. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 37 e 52 a 251.
5. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 135 e 165.
6. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 988 a 990 e 996 a 1.002.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 79, 100, 115, 127, 128, 142 a 152, 264, 359, 369, 439, 465, 489 a 509, 525, 630 e 663.

A. L.

SENSO DE AUTOCONTINUIDADE MULTIEXISTENCIAL (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de autocontinuidade multiexistencial* é a autoconscientização da conscin, homem ou mulher, quanto à autoinclusão em fieira de vidas intra e extrafísicas, pregressas e porvindouras, aplicada às escolhas, posturas e atos do cotidiano.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *continuidade* deriva do mesmo idioma Latim, *continuitas*, “continuidade”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *multi* procede também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *existencial* vem igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Senso de multiexistencialidade pessoal. 2. Senso de autoseriéxis. 3. Senso de eternidade pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de autocontinuidade multiexistencial*, *senso de autocontinuidade multiexistencial rudimentar* e *senso de autocontinuidade multiexistencial consolidado* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Sentimento mítico de imortalidade pessoal. 2. Noção de vida intrafísica única. 3. Noção de autofinitude. 4. Mundividência eletrônica.

Estrangeirismologia: o *timeline* seriexológico; o *background* consciencial singular; o *networking* multidimensional e pluriexistencial transformando-se em *círculo de amizades raras*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holobiografologia Pessoal.

Coloquiologia: a possibilidade de ser e viver melhor no porvir sendo *luz no fim do túnel*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autevolução lúcida; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a autopensenização seriexológica; o materpensene pessoal indicando o nível de autoconsciencialidade alcançado; a atenção aos rastros pensênicos deixados ontem e hoje; a fôrma holopensênica preparada calculadamente para o amanhã.

Fatologia: o *senso de autocontinuidade multiexistencial*; o enfoque às realidades intra, inter e extraconscienciais sob a ótica da Seriexologia; a automundividência renovada pela perspectiva da perenidade pessoal; os neovalores para o emprego evolutivo da vida humana; a diminuição de autenganos sobre as ilusões intrafísicas; o estudo das condições e ocorrências atuais abrangendo possíveis repercussões de retrovidas; a personalidade entendida enquanto resultado de inúmeras experiências anteriores intra e extrafísicas; a autobiografia contextualizada em multi-autobiografias passadas; os indícios holobiográficos; os retrocondicionamentos atuantes na Etologia atual; os retrovícios vislumbrados no porão consciencial manifesto; os retotalentos demonstrados nas superdotações manifestas; a autoconscientização quanto aos autocomprometimentos grupocármicos, conhecidos e inferidos; a autoconscientização quanto à diversidade de experiências existenciais possíveis; a autoconscientização quanto ao livre arbítrio; as autoprioridades objetivando a melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o reconhecimento de o futuro pertencer ao saldo da FEP; o preparo para a autodessoma lúcida e futura intermissão a qualquer tempo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o preparo intermissivo favorecendo a recuperação de cons; a importância da autopesquisa holobiográfica em visita à parapsicoteca; a autoconsciência das razões evolutivas para o restringimento intrafísico; a autoconsciência do papel da automaturidade no acesso às autorretrocognições sadias; a autoconsciência do valor elucidativo da projetabilidade lúcida; o impacto social dos relatos de experiências de quase morte (EQMs); a admissão das ações atuais gerarem evocações de consciexes do retroconvívio; a higidez do estado intraconsciencial sendo o empenho-mor, perene, em qualquer dimensão de manifestação consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automemória-autoparapsiquismo-interassistencialidade cosmoética*; o *sinergismo recuperar retrotalentos–domar retrotendências nocivas*.

Principiologia: o *princípio da primazia evolutiva da existência presente*; o *princípio da conservação holomnemônica dos patrimônios evolutivos*; o *princípio da singularidade do patrimônio vitalício individual*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio do Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio da primazia das energias conscienciais (ECs) cosmoéticas*.

Codigologia: a depuração do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da holobiografia*; a *teoria da holomemória*; a *teoria do holocarma*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria da auto-herança consciencial*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica de viver cosmoeticamente*; a *técnica da cápsula do tempo cinemascópica*; a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*.

Efeitologia: os *efeitos da autoseriexialidade*; o *efeito avalanche dos atos interpresidários*; o *efeito bola de neve dos atos cosmoéticos*; os *efeitos no holossoma dos acertos e erros em diferentes tempos existenciais*; os *efeitos da longevidade lúcida no compléxis*; os *efeitos dos extrapolacionismos parapsíquicos no empenho autevolutivo*; os *efeitos do senso de autocontinuidade multiexistencial no autocomprometimento com a saúde planetária*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da multiexistencialidade pessoal*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância-dessoma*; o *ciclo esquecimento-rememoração*; o *ciclo restringimento intrafísico–recuperação de cons*; o *ciclo encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo chegar-partir*; o *ciclo aprender-ensinar*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Enumerologia: as *motivações prioritárias e o senso autevolutivo*; as *oportunidades proveitosas e o senso de orientação existencial*; as *capacitações perseverentes e o senso do mérito*; as *coerências comportamentais e o senso autocrítico*; as *manifestações fraternas e o senso de gratidão*; as *reconciliações interconscienciais e o senso de justiça holocármica*; as *perquirições parapsíquicas e o senso de multidimensionalidade consciencial*; as *ousadias assistenciais e o senso de parafiliação*.

Binomiologia: o planejamento *multiexistencial de ortopráxis e o binômio sementeira-colheita*; a *aquisição multiexistencial de ortocompetências e o binômio paciência-persistência*; a *composição multiexistencial de ortocondutas e o binômio aprendizagem-recomposição*; a *expansão multiexistencial de ortoconvívios e o binômio admiração-discordância*; a *constituição multiexistencial de ortoafetos e o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; a *formação multiexistencial de ortovínculos e o binômio diminuir desafetos–construir amigos raros*; a *consolidação multiexistencial de ortopensenizações e o binômio incorruptibilidade-autopacificação*.

Crescendologia: o *crescendo diagnóstico-prognóstico*; o *crescendo próéxis-compléxis*.

Polinomiologia: o levantamento do *polinômio fatuística-parafatuística-casuística-parcasuística*; a relativização do *polinômio gênero-etnia-pátria-classe social*.

Antagonismologia: o *antagonismo consciência imperecível / soma perecível*; o *antagonismo patrimônio imaterial / patrimônio material*; o *antagonismo livre arbítrio / determinismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autolucidez quanto à infinitude pessoal, ao invés de induzir postergações, motivar o aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *paradoxo das automimeses em favor da defesa da autobiografia poder manchar a holobiografia pessoal*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei da afinidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do retorno*; as *leis do holocarma*; as *leis da proéxis*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Fisiologia Humana*.

Filiologia: a *biofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*; a *projeciologia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a ausência da tanatofobia.

Mitologia: o *mito do céu e inferno*; o *mito da cigarra e da formiga*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *ressomatoteca*; a *seriexoteca*; a *dessomatoteca*; a *energoteca*; a *projecioteca*; a *biografoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Parapercepciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Proexologia*; a *Projeciologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holocarmologia*; a *Prospectivologia*; a *Preintermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agradecido*; o *benfeitor*; o *colaborador*; o *favorecedor*; o *apoiante*; o *amparador*; o *benemérito*; o *ingrato*; o *ingratatão*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *agradecida*; a *benfeitora*; a *colaboradora*; a *favorecedora*; a *apoiante*; a *amparadora*; a *benemérita*; a *ingrata*; a *ingratatona*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens ratiobilis*; o *Homo sapiens paraperquisitor*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens holomaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de autocontinuidade multiexistencial *rudimentar* = o fundamentado em teorias, experiências parapsíquicas esparsas, sinais retrocognitivos na personalidade atual e inferências lógicas; senso de autocontinuidade multiexistencial *consolidado* = o fundamentado em diversificadas experiências retrocognitivas autocomprobatórias.

Culturologia: *a cultura conscienciológica; a cultura da Energossomatologia; a cultura da racionalidade paracientífica; a cultura da Dessomatologia; a cultura do Parapsiquismo Interassistencial Cosmoético.*

Eliminações. Nas pesquisas da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições conscienciais passíveis de serem eliminadas pela conscin lúcida com a construção e aprimoramento do senso de autocontinuidade multiexistencial:

1. **Autodesistência.** *Sabe ser impraticável renunciar a si mesma. Conviver consigo é o destino irrenunciável e perpétuo de toda consciência.*

2. **Desamor.** *Sabe serem as consciências inseparáveis e evocáveis. Interligadas eternamente e com influências recíprocas, vale admitir ser de interesse comum a pacificação mútua.*

3. **Desânimo.** *Sabe ser sempre tempo de recomeçar. Cada conquista evolutiva é bem pessoal inalienável e resgatável no continuum vivencial ressonância-dessona-intermissão.*

4. **Desesperança.** *Sabe ser a futura condição íntima e existencial autoedificada hoje. No aqui-agora-já está a decisão de abrilhantar o próximo minuto a ser vivido.*

5. **Desespero.** *Sabe serem os erros reparáveis e fontes de aprendizagem. Reflexão e ação reparadora dirimem culpas, extraem lições, minimizam danos e predispõem ao acerto.*

6. **Estagnação.** *Sabe serem as oportunidades e companhias dispensadas, facilitadores perdidos. Paralisação tem preço: incremento de esforços requeridos para as mesmas conquistas.*

7. **Inconsequência.** *Sabe serem os atos de hoje repercutíveis a curto, médio e / ou longo prazos. Sem olhar as sementes lançadas, de nada adiantarão as queixas sobre os frutos colhidos.*

8. **Postergação.** *Sabe ser difícil a orquestração multidimensional de ambientes otimizados e encontros providenciais. Conjunturas pró-evolutivas únicas requerem vidas de preparo.*

Patrimônio. Tendo em vista a admissão teática da perenidade pessoal, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 patrimônios autevolútos permanentes, cujo investimento para aquisição e ampliação pode ser realizado independentemente da idade física ou condição existencial, capazes de gerar rendimentos sadios nas diversas dimensões de manifestação:

01. **Patrimônio afetivo:** as empatias e amizades consolidadas.

02. **Patrimônio assistencial:** os auxílios desinteressados e bem sucedidos.

03. **Patrimônio cognitivo:** os conhecimentos hauridos do Cosmos.

04. **Patrimônio competencial:** as habilidades dominadas e aperfeiçoadas.

05. **Patrimônio gesconológico:** as obras úteis publicadas e o *know-how* da escrita.

06. **Patrimônio intelectualivo:** os atributos intelectuais desenvolvidos.

07. **Patrimônio parapsicosférico:** as energias pessoais salutares e harmonizadas.

08. **Patrimônio parapsíquico:** as sensibilidades extrassensoriais desenvolvidas.

09. **Patrimônio retrocognitivo:** as retrossenhas favorecedoras de lembranças.

10. **Patrimônio traforístico:** os trafores adquiridos e aprimorados.

Teoria. Há consciências admitindo teoricamente a existência de vidas passadas e futuras. Entretanto, não aplicam tal conhecimento ao elegerem posicionamentos, condutas e ações no cotidiano, seja em todas ou em específicas áreas da autexpressão.

Incoerência. Por meio de abordagens superficiais, irrefletidas, tentam, inutilmente, conciliar o conceito de multiexistencialidade pessoal com a manutenção de valores culturais meramente intrafísicos, acarretando autoincoerências, autenganos e possíveis dramas de consciência no futuro.

Teática. Por outro lado, o desenvolvimento do senso de autocontinuidade multiexistencial requer a busca consciente por atuações coerentes com a perspectiva da eternidade pessoal. Tal desafio exige ponderações demoradas, periódicas, para o exame de fatos, parafatos e autovivências, a fim de extrair conclusões, ilações, convicções, propósitos, decisões e deliberações para o autogerenciamento existencial evolutivamente prolífico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de autocontinuidade multiexistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocomprovação energossomática:** Paracogniologia; Homeostático.
02. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
03. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
05. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Continuidade extrafísica:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
11. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.
12. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
14. **Seriéxis alheia:** Seriexologia; Neutro.
15. **Teleobiotipologia:** Ressomatologia; Neutro.

**ADMITIR E AGIR PAUTANDO-SE NA AUTOCONTINUIDADE
MULTIEXISTENCIAL É CONSIDERAR CADA MINUTO VIVIDO
NOVA OPORTUNIDADE PARA AMPLIAR OS PATRIMÔNIOS
AUTEVOLUTIVOS E ENRIQUECER O PRÓPRIO FUTURO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a autoseriéxis nas predileções cotidianas? Quais decisões, posturas, atuações e realizações comprovam tal resposta?

A. L.

SENSO DE AUTOCOSMOÉTICA INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de autocosmoética invexológica* é o entendimento teático dos valores e princípios da Moral Cósmica vivenciada por parte da conscin, homem ou mulher, aplicante da *técnica da invéxis*, autoconsciente quanto à antecipação da maturidade consciencial depender da dedicação generosa, leal e sincera às outras consciências, sem a busca por *status*, reconhecimento, acolhimento, afeto, compreensão, facilitação ou qualquer benefício pessoal egoico capaz de se antepor ao trabalho assistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *cosmos* procede também do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O segundo elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV. O vocábulo *inversão* deriva igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no mesmo Século XIX. O terceiro elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Senso de cosmoética pessoal invexológica. 2. Senso de autocosmoética na invéxis. 3. Senso de ética universal pessoal invexológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *senso de autocosmoética invexológica*, *senso inicial de autocosmoética invexológica*, *senso intermediário de autocosmoética invexológica* e *senso avançado de autocosmoética invexológica* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Anticosmoética na invéxis. 2. Antiética juvenil. 3. Imoralidade precoce.

Estrangeirismologia: o *Invexarium*; o entendimento do *modus operandi* da *lei de causa e efeito*; o *know-how* inversivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à dedicação sincera à assistência desde a juventude.

Unidade. A Cosmoética enquanto *unidade de medida* da holomaturidade do inversor.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopenses; a invexopen-senidade; os ortopenses; a ortopensidade; os autocríticopenses; a autocríticopensidade; os pensenes cosmoéticos; a pensenidade cosmoética; os benignopenses; a benignopensidade; a pensenidade generosa; a pensenidade traforista; a incorruptibilidade autopensênica; a retilinearidade pensênica; os evolucionopenses; a evolucionopensidade; o megafoco autopensênico assistencial desde a juventude; a determinação autopensênica precoce; o burilamento autopensênico desde a mocidade; o entendimento da pensenidade enquanto herança egocármica; a pensenidade sem conflitos; a renúncia aos pensenes egocêntricos; o materpensene pessoal da Invexologia; o holopensene da sabedoria; o holopensene pessoal do autodiscernimento.

Fatologia: o senso de autocosmoética invexológica; a autoconsciência quanto à inversão da maturidade; a conscientização da inversão assistencial; o entendimento da cosmoética pessoal resultando na diminuição do egocentrismo; o senso de autocosmoética possibilitando a conquista das metas do inversor aos 40 anos; a vivência da satisfação íntima ainda na fase preparatória da proéxis; a superação do porão consciencial; a qualificação da intenção desde a juventude; a sabedoria nas decisões de vida; a renúncia aos desejos egoicos pessoais como o primeiro passo para a vivência da autocosmoética invexológica prática; a superação da necessidade de aprovação dos pares; a preferência pelo convívio com pessoas mais maduras por parte do inversor; o desfazimento das ilusões juvenis; a generosidade no dia a dia; a postura antiqueixa do inversor; a cosmoeticidade pessoal levando à superação da interprisão grupocármica; a consideração atenta às consequências dos atos e escolhas na invéxis; a compreensão da Cosmoética qualificando as companhias intrafísicas do inversor; o entendimento da autocosmoética facilitando a superação rápida dos traumas da infância; a noção precoce de ser o artífice da própria evolução; a substituição da aprovação dos pares pela aprovação dos amparadores extrafísicos; a autolucidez quanto à Cosmoética desde a juventude, possibilitando o maior aprendizado evolutivo; a necessidade da reflexão a respeito dos erros e acertos; a autocosmoética como maior sinal de *Inteligência Evolutiva* (IE) do inversor; a atenção às sutilezas do comportamento; a eliminação da ruminância mental; o senso de autocosmoética na invéxis como critério para o discernimento entre o melhor e o pior; a paciência como base para o inversor autocosmoético; o senso de Cosmoética pessoal invexológica derrubando as fronteiras entre a intraconsciencialidade e a extraconsciencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a compreensão de a autocosmoética sustentar o amparo extrafísico contínuo ao longo da vida do inversor; a autoconsciência de a ausência de conflitos gerada pela cosmoética invexológica possibilitar a concentração mental necessária à manifestação parapsíquica avançada; a dedicação à assistência multidimensional desde a juventude; o direcionamento precoce da vida para a assistência lúcida; o predomínio de consciexes entre os assistidos do inversor veterano.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Invexologia-Cosmoeticologia-Paradireitologia*; o *sinergismo precocidade-benignidade*; o *sinergismo senso de autocosmoética invexológica-senso de dignidade cosmoética*; o *sinergismo autocosmoética invexológica-tridotação consciencial*.

Principiologia: a compreensão do *princípio de causa e efeito* na aplicação da invéxis; o *princípio da assistencialidade* vivido desde a mocidade; o *princípio do primeiro discernimento* direcionando os atos do inversor; o *princípio da prioridade compulsória* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *código pessoal de generosidade*.

Teoriologia: a *teoria da invéxis*; a *teoria da personalidade cosmoética autoconsciente*; a *teoria da evolução consciencial* fundamentando a importância da interassistencialidade precoce; a *teoria da evolução consciencial cosmoética*; a sabedoria nas escolhas de vida devido ao entendimento da *teoria da libertação grupocármica*; a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da renúncia cosmoética*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* aplicada pelo inversor sobre as consequências da autocosmoética; a *técnica da saturação mental com tema assistencial*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva* aplicada aos erros, equívocos e omissões desde a juventude; a *técnica do autoimperdoamento* aplicada aos erros pessoais; a *técnica do heteroperdoamento antecipado*; a *técnica do detalhismo*, indispensável para o inversor.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS*; os *voluntários membros de Grinve-xes*; o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o engajamento no *voluntariado conscienciológico* ao modo de estratégia para antecipar o amadurecimento consciencial; o *voluntariado cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico Invexarium*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium* enquanto local ideal para o aprofundamento das reflexões de destino por parte do inversor.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciológica*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito do senso de autocosmoética no holopenene do inversor*; os *efeitos do burilamento da autocosmoética nos resultados da técnica da invéxis*; o *efeito das autorreflexões na eliminação das autocorrupções*; o *efeito da benevolência na satisfação íntima do jovem*; o *efeito da cosmoética pessoal na promoção da harmonia íntima do inversor*; o *efeito da abstenção dos atos motivados pelo egoísmo*.

Enumerologia: o *senso de Cosmoética*; o *senso de generosidade*; o *senso de autorrenúncia*; o *senso de amparabilidade*; o *senso de autovalor*; o *senso de responsabilidade*; o *senso de coerência intermissiva*.

Binomiologia: o *binômio autoincorruptibilidade-lealdade*; o *binômio autocosmoética-autodespeticidade*; o *binômio assistencialidade-megafraternidade*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio egocídio-benignidade-compaixão* sendo a prova do amadurecimento evolutivo do inversor.

Antagonismologia: o *antagonismo senso de autocosmoética invexológica / busca da satisfação dos desejos juvenis*; o *antagonismo cosmoética invexológica / autopostura poliqueixosa*; o *antagonismo assistência / satisfação das carências pessoais*; o *antagonismo libertação grupocármica / aumento da interprisão grupocármica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o foco nos ganhos pessoais limitar as consequências positivas da aplicação da técnica da invéxis*; o *paradoxo de a renúncia cosmoética possibilitar ao inversor maior liberdade de manifestação*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* enquanto bússola para as decisões de vida; a *lei do maior esforço* aplicada à vivência da cosmoética na aplicação da invéxis.

Filiologia: a *invexofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *assistenciofilia*; a *autocriticofilia*; a *evoluciofilia*; a *coerenciofilia*; a *amparofilia*.

Mitologia: o *mito de a maturidade consciencial surgir apenas a partir da terceira idade biológica*; o *mito de a juventude ser a idade dos pecadilhos*; o *mito da satisfação pontual produzir satisfação duradoura*; o *mito da programação existencial via crucis, embasada no tráfegar, na dor, no sofrimento*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Megafraternologia*; a *Intermissiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Tenepessologia*; a *Lucidologia*; a *Autevoluciológica*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *invexólogo*; o *agente retrocognitor inato*; o *intermissivista*; o *autodecisor*; o *exemplarista*; o *conscienciólogo*; o *cosmoeticista*; o *tenepessista*; o *projeto consciente*; o *epicon lúcido*; o *triataleta consciencial*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *completista*.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a agente retrocognitora inata; a intermissivista; a autodescisora; a exemplarista; a consciencióloga; a cosmoeticista; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a triatleta consciencial; a ofiexista; a parapercepciologista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso *inicial* de autocosmoética invexológica = o do inversor ainda em conflito entre a assistência e os desejos pessoais; senso *intermediário* de autocosmoética invexológica = o do inversor tenepessista com predomínio das intenções assistenciais nas manifestações diárias; senso *avançado* de autocosmoética invexológica = o do inversor ofiexista vivenciando a condição de interassistência multidimensional avançada.

Culturologia: a *cultura da Cosmoética* na invéxis; a *cultura prioritária da evolução consciencial*; a *cultura da glasnost*; a *cultura da transparência*; a *cultura da assistência*.

Generosidade. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, a aplicação da *técnica da inversão existencial* só faz sentido se estiver fundamentada na intenção sincera de ajudar os outros por meio da realização de algum trabalho assistencial.

Carência. Enquanto o inversor estiver pedindo para si, mesmo engajado na assistência, não conseguirá obter o alento buscado para desfazer a sensação de privação.

Ignorância. As carências pessoais não passam de reflexos do próprio ignorantismo em relação às potencialidades pessoais.

Reforço. Ao priorizar a satisfação dos próprios desejos, o inversor acaba reforçando a sensação de ser necessitado, sem valor, incapaz, incompleto, criando a visão completamente distorcida da verdadeira identidade consciencial.

Assistência. Por meio da dedicação assistencial aos outros, pouco a pouco, o inversor pode perceber o quanto tem a oferecer em termos de energia, talentos, capacidades, ainda desperdiçados.

Intencionalidade. A assistência permite ao inversor o começo do entendimento, pelo menos teoricamente, da importância das intenções motivadoras, abrindo espaço para o início da reciclagem, mais profunda, da intenção.

Transição. A reciclagem completa do egocentrismo para a interassistencialidade exige esforço e muitas crises de crescimento. Assim, é importante o jovem inversor não se desmotivar, mantendo-se firme no seu intento de alcançar o exclusivismo interassistencial, eliminando o egoísmo aprisionador.

Companhias. No contexto da *Reeducaciologia*, a grupalidade torna-se peça fundamental para o sucesso da empreitada. Com o suporte de outros inversores, colegas de *Curso Intermisso* (CI), a consciência passa a ter ambiente propício para lidar com as reciclagens necessárias à renovação pessoal, podendo chegar a ser verdadeiras cirurgias de destino.

CCCI. Segundo a *Maxiproexologia*, a partir disso, fica evidente o valor da *ASSINVÉXIS*, dos Grinvexes, e de toda a estrutura da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) na promoção da evolução individual e grupal, principalmente no caso dos inversores.

Resultados. Com a conquista do senso de autocosmoética invexológica, o inversor terá alcançado marco inédito no processo evolutivo pessoal e terá conseguido ampliar a assistência para abarcar as 5 condições listadas abaixo, na ordem alfabética:

1. **Assistencialidade:** a qualificação assistencial capaz de oferecer o remédio correto na dose certa, decorrente do desenvolvimento da cognição sobre os mecanismos da assistência.

2. **Desperticidade:** a condição de refratariedade aos heterassédios, decorrente da eliminação dos patopenses gerados pelo egocentrismo infantil.
3. **Liberdade:** o usufruto de maior liberdade de manifestação consciencial, decorrente da eliminação dos desejos infantis aprisionadores.
4. **Pacificação:** a paz intraconsciencial, independente das condições externas, resultado da ausência de conflitos íntimos.
5. **Tenepes:** o entrosamento completo com o amparador da tenepes, decorrente da disponibilidade assistencial irrestrita.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de autocosmoética invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autocosmoética invexológica:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Crescendo invéxis-desperticidade:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
07. **Invexopense:** Materpensenologia; Homeostático.
08. **Manutenção da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Megadoação:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
12. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
14. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

O SENSO DE AUTOCOSMOÉTICA INVEXOLÓGICA É CONDIÇÃO PRIORITÁRIA AO JOVEM APLICANTE DA TÉCNICA DA INVÉXIS, POIS PROMOVE A QUALIFICAÇÃO DA AUTOMANIFESTAÇÃO E DO DESEMPENHO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, jovem leitor ou leitora, na condição de inversor ou inversora existencial, já possui o senso de autocosmoética invexológica? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

L. N.

SENSO DE AUTODOAÇÃO COSMOÉTICA (INTERASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de autoadoção cosmoética* é a conscientização quanto à satisfação íntima e às vantagens evolutivas hauridas com a dedicação discernida dos aut esforços para o oferecimento sincero do melhor da autoconsciencialidade em prol da heteropromoção evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *doação* procede do idioma Latim, *donatio*, “ação de dar; dádiva; presente; brinde; doação”. Apareceu no Século XIII. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* vem do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português no Século XIX. O vocábulo *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Senso de interassistência cosmoética. 2. Senso altruístico. 3. Senso de auxílio fraterno.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de autoadoção cosmoética*, *senso de autoadoção cosmoética mínimo* e *senso de autoadoção cosmoética máximo* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Inapetência ao auxílio. 2. Inassistência. 3. Egoísmo.

Estrangeirismologia: o *helper*; o *strong profile* cosmoético.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal interassistencial; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; o abertismo pensênico ao outro; o tempo pensênico dedicado ao encontro de soluções assistenciais.

Fatologia: o *senso de autoadoção cosmoética*; a autoconsciência assistencial; a escolha por transmitir o melhor de si para os compassageiros evolutivos; a responsabilidade advinda da assunção dos autotrafes; a renúncia ao próprio egão em prol de metas evolutivas prioritárias; o autossacrifício sadio, discernido, desinteressado, silencioso e cosmoético; as concessões cosmoéticas; os solilóquios ocupados produtivamente com o outro; a linha assistencial de eleição; a verificação autocrítica das áreas de atuação nas quais resulta maior rendimento assistencial no atual contexto e momento existencial; a rotina de auxílio aos demais; a vida dedicada ao próximo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tendência paragenética à doação; a autodisponibilidade holossomática para a doação fraterna; a autodisposição para o aumento da tara parapsíquica; a doação espontânea de energias conscienciais (ECs); os banhos energéticos pós-doações confirmando a acabativa bem sucedida; a volitação amparada revigorante após as atuações projetivas assistenciais; a expansão energossomática objetivando a intervenção energética capaz de favorecer a mesma expansão no receptor; a expansão mentalsomática objetivando a escrita capaz de propiciar a mesma expansão nos leitores; as ortoenergizações dedicadas à harmonização de consciências e ambientes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistencial entre equipin e equipex amparadora*; o *sinergismo das minipeças lúcidas do maximecanismo interassistencial*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*; o *sinergismo palavras esclarecedoras–energias empáticas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência*; o *princípio do menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da economia de males*; o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da autocura*; o *princípio dos fins não justificarem os meios*.

Codigologia: o *código pessoal de generosidade*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* depurando as autodoações; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* instaurando o primado da interassistencialidade.

Teoriologia: a *teoria da invéxis*; a *teoria da dupla evolutiva*; a *teoria do teleguiamento autocrítico*; a *amortização de dívidas descritas na teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de evitação do estupro evolutivo*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da edição gratuita do livro pessoal*; as *técnicas e paratécnicas assistenciais*.

Voluntariologia: o *vínculo consciencial dos voluntários*; o *voluntariado pacífico*; o *voluntariado docente*; o *voluntariado jurídico*; o *voluntariado na saúde*; o *voluntariado na escrita*; o *voluntariado da tares*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue da doação cosmoética*; os *efeitos da gratidão na automotivação interassistencial*; os *efeitos revigorantes do mimo energético*; os *efeitos revitalizantes do bate-papo útil e agradável*; os *efeitos da força presencial na eficácia assistencial*; os *efeitos evolutivamente inassistenciais do assistencialismo*; os *estudos sobre os efeitos do tipo sanguíneo na predisposição assistencial*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses assistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo doação-recepção*; o *ciclo de primeneres (cipriene)*.

Enumerologia: o *senso autocrítico regrando a atuação assistencial*; o *senso autevolutivo aprimorando as competências altruísticas*; o *senso de gratidão fortalecendo a motivação cooperativa*; o *senso de utilidade pessoal assegurando o valor do auxílio prestado*; o *senso de orientação existencial direcionando os autossacrifícios evolutivos*; o *senso do mérito orientando a seleção do público-alvo*; o *senso de multidimensionalidade pessoal promovendo o atendimento holossomático*; o *senso de autocontinuidade multiexistencial expandindo o planejamento assistencial*; o *senso de parafiliação propiciando as cointervenções terapêuticas*; o *senso universalista embasando a omnidoação cosmoética*.

Binomiologia: a *equilibração do binômio recebimento-retribuição*; a *dosificação do binômio tacon-tares*; a *calibragem do binômio apego-desapego*; a *exercitação do binômio admiração-discordância*; a *vivência do binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; a *otimização do binômio sementeira-colheita*; a *conquista do binômio autabnegação-moréxis*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação vida assistencial–vida de transpiração*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo gestação humana–gestação consciencial*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio boa intenção–boa vontade–autodiscernimento*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*; o *polinômio da interassistência disponibilidade-empenhabilidade-imparcialidade-criteriosidade*; o *megapolinômio interassistencial consciencioterapia gratuita–docência conscienciológica–auto-parapsiquismo teático–autorado cosmoético*.

Antagonismologia: o *antagonismo doação declarada / doação anônima*; o *antagonismo doação visível / doação invisível*; o *antagonismo doação consciente / doação inconsciente*; o *antagonismo doação condicional / doação incondicional*; o *antagonismo doação discernida / doação irrefletida*; o *antagonismo doação universal / doação exclusivista*; o *antagonismo doação temporária / doação permanente*; o *antagonismo doação de sobras / omnidoação*.

Paradoxologia: o *paradoxo do assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo da relevância de saber receber o amparo para melhor amparar aos demais*; o *paradoxo tarístico ideias impactantes–ECs acolhedoras*; o *paradoxo da ultrapassagem dos limites da doação, em vez de ajudar, poder prejudicar o assistido*; o *paradoxo do incremento das ECs para qualificar a doação energética*; o *paradoxo da criança doadora*; o *paradoxo da gratificação com a auto-doação desinteressada*.

Politicologia: as *políticas públicas de doação de órgãos e tecidos*; a *política de campanhas de doação*; a *política de doação dos direitos autorais e patrimoniais das obras conscienciológicas escritas*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *amparofilia*; a *interassistenciofilia*; a *neofilia*; a *laborfilia*; a *energofilia*; a *cognofilia*; a *parapsicofilia*.

Mitologia: a *desconstrução do mito da santidade*; a *eliminação do mito do herói*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *traforoteca*; a *terapeuticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Tenepessologia*; a *Epiconologia*; a *Ofiexologia*; a *Mecenatologia*; a *Retribuiciologia*; a *Cuidadologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin large*; a *conscin atratora*; a *equipex amparadora*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *mecenas*; o *patrocinador*; o *benemérito*; o *amparador intrafísico*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *mecenas*; a *patrocinadora*; a *benemérita*; a *amparadora intrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autosufficiens*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de autodoação cosmoética *mínimo* = a disponibilização de parcela do tempo pessoal à atividade assistencial; senso de autodoação cosmoética *máximo* = a disponibilização do tempo existencial às atividades assistenciais multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da doação*; a *cultura da megafraternidade teática*.

Doações. A doação de si mesmo pode abranger diversos elementos, não excludentes, tais como os 10 listados em ordem alfabética, com respectivos exemplos:

01. **Afeto:** a simpatia; o acolhimento; o carinho; o consolo; o *olhar fraterno*; o *ombro amigo*; o sorriso; a solidariedade.

02. **Energia:** a bioenergia; a coenergização amparada; a energia consciencial balsâmica; o ectoplasma.

03. **Experiência:** a *expertise*; o alerta; o depoimento; o labcon pessoal; o testemunho; o treinamento laboral.

04. **Holossoma:** a iscagem lúcida; a semipossessão benigna; a Pré-Maternologia; a tene-
pes 24 horas.

05. **Intelecção:** a criatividade; a ideia; a ilação; a opinião; a sugestão; a verpon; o argu-
mento; o esclarecimento.

06. **Matéria orgânica:** a medula óssea; o leite materno; o órgão; o osso; o óvulo; o es-
perma; o sangue; o tecido; o útero gestante.

07. **Patrimônio:** os artefatos do saber; o automóvel; o *copyright*; o dinheiro; o imóvel;
o objeto.

08. **Suprimento vital:** a água; o alimento; o agasalho.

09. **Tempo:** a ação; a atenção; a atividade mental; o ensino; a escuta; o solilóquio.

10. **Trabalho:** o conhecimento; a destreza; o esforço; a habilidade; a perícia.

Priorologia. Sob a análise da *Evoluciologia*, existem autodoações prioritárias, passíveis de acelerarem a evolução pessoal e alheia. Do mesmo modo, há autodoações estagnantes e até cosmoeticamente comprometedoras, portanto regressivas. Cabe à conscin lúcida avaliar e elencar, criteriosamente, o tipo e o teor dos oferecimentos pessoais.

Atributos. Nas pesquisas da *Conscienciometria*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 qualidades pessoais importantes na aquisição e desenvolvimento do senso de autodoação cosmoética:

01. **Autocrítica:** a qualificação cosmoética da intenção assistencial.

02. **Autodiscernimento:** a diferenciação entre a hora de doar-se e a de abster-se.

03. **Benignidade:** a prestimosidade generosa espontânea.

04. **Comedimento:** a autoconsciência quanto à não extrapolação do próprio fôlego.

05. **Cosmovisão:** a especificação da doação necessária, nem sempre igual a solicitada.

06. **Detalhismo:** a precisão na delimitação dos limites do assistido.

07. **Hiperacuidade:** a agudez na identificação das solicitações implícitas de auxílio.

08. **Memória:** a rememoração de êxitos assistenciais pregressos automotivadores.

09. **Otimismo:** a confiança na capacidade recinológica do assistido.

10. **Paciência:** o aguardo tranquilo de resultados assistenciais de longo prazo.

11. **Pragmatismo:** o atilamento quanto às ações possíveis e emergenciais.

12. **Trafórismo:** a garimpagem do lado melhor do assistido a ser fortalecido.

Indicadores. Concernente à *Motivaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 repercussões do senso de autodoação cosmoética:

01. **Amparabilidade:** a predisposição à atuação conjunta com o amparo funcional, *com base* no aval extrafísico recebido pela busca reiterada de ortopraxis.

02. **Atração consciencial:** o magnetismo exercido em conscins e consciexes carentes, *com base* na holosfera benévola e doadora.

03. **Autestima:** a admissão do próprio valor, *com base* na constatação das benesses alheias surgidas de simples ações pessoais cotidianas.

04. **Autoconfiança:** a firmeza no próprio gabarito assistencial, *com base* no repertório de auxílios bem sucedidos.

05. **Autoqualificação:** a motivação para o autaprimoramento, *com base* no interesse em doar-se cada vez mais e com maior eficácia.

06. **Bom humor:** a manutenção do estado de ânimo positivo, *com base* na autocomprovação das influências ambientais advindas da própria pensenização.

07. **Desapego:** o criterioso desprendimento material, *com base* na admissão do maior patrimônio pessoal ser o saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

08. **Desinibição:** o desembaraço na autexpressão e nas interrelações, *com base* na opção pela primazia da ação assistencial sobre quaisquer auto e heterorrepressões.

09. **Disponibilidade:** a prontidão holossomática para assistir onde e quando necessário, *com base* na bagagem de vivências de satisfação derivada de participações evolutivas oportunas.

10. **Pacificação:** a acalmia íntima, *com base* no reconhecimento de estar fazendo o melhor dentro das condições pessoais e existenciais.

11. **Proatividade:** a antecipação de solicitações assistenciais, *com base* no exercício de buscar entrever as necessidades evolutivas do momento.

12. **Recinofilia:** o afinco na autocapacitação evolutiva, *com base* na predileção por aprimorar, em quantidade e qualidade, as autodoações.

Eliminações. No universo da *Recinologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições conscienciais passíveis de serem eliminadas pela conscin com a construção do senso de autodoação cosmoética:

1. **Alienação.** *Sabe* sempre haver algo a ser feito para suprir o manancial de carências no atual estágio evolutivo terrestre. *Pequenas gentilezas angariam simpatias e estreitam relações.*

2. **Ansiosismo.** *Sabe* pela experiência não serem rápidas as mudanças evolutivas definitivas. *O assistente veterano não desanima fácil perante os titubeios do assistido.*

3. **Autencapsulamento patológico.** *Sabe* ser a maior defesa o suporte extrafísico às interações energéticas assistenciais. *A postura doadora busca integrar-se ao Cosmos.*

4. **Autodesvalorização.** *Sabe* existirem necessidades alheias passíveis de serem supridas com as próprias *expertises*. *Bagagens evolutivas singulares geram cognições únicas.*

5. **Egocentrismo adulto.** *Sabe* ser farto o acervo de recebimentos pessoais e estar convocado a retribuí-los. *Recebe-se mais ao doar de si, se comparado à postura de exigir para si.*

6. **Melindre.** *Sabe* manter o foco na carência do assistido, abrindo mão de orgulhos e ressentimentos. *Para quem deseja assistir, não há espaço para picuinhas.*

7. **Preconceito.** *Sabe* ser a estigmatização inassistência crassa. *Os benfeitores evolutivos oferecem os próprios préstimos indiscriminadamente para quem interessar-se.*

8. **Tédio.** *Sabe* surgirem demandas assistenciais em momentos e circunstâncias inusitadas para quem tem *olhos de ver*. *Oportunidades de auxílio surgem ininterruptamente.*

Pseudossenso. Segundo a *Enganologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 condições passíveis de promoverem o sentimento equivocado de autodoação:

01. **Capricho.** O *sentimento de autodoação* surge enquanto impulso ocasional quando *se está afim*. A motivação real para o auxílio é naturalmente despertada diante de requisições legítimas dirigidas a si próprio.

02. **Demagogia.** O *sentimento de autodoação* é explicitado para *fazer média* e ganhar aprovação social. A maior prova de autodoação pode ser sustentar a antipatia gerada pelo esclarecimento oportuno e as possíveis incompreensões decorrentes.

03. **Desleixo.** O *sentimento de autodoação* surge apenas para as demandas exigindo menos trabalho e sem necessitar a saída da atual zona de conforto. O verdadeiro benfeitor não mede esforços no atendimento aos pedidos de assistência.

04. **Elitismo.** O *sentimento de autodoação* é direcionado somente para atividades cujo *status* é considerado à altura da própria condição. Quem quer realmente ajudar, disponibiliza-se para executar o prioritário no momento evolutivo.

05. **Manipulação.** O *sentimento de autodoação* é simulado devido aos objetivos escusos de haurir poder com a criação de dependências. Há vampirizações energéticas e emocionais mascaradas em aparentes dedicações assistenciais.

06. **Mordomia.** O *sentimento de autodoação* é utilizado para fornecer mordomia ao assistido. Fazer pelo outro aquilo a este requerido é inassistência: o impede de *caminhar sobre as próprias pernas. A superproteção desprotege.*

07. **Negocinho.** O *sentimento de autodoação* ocorre a partir do desejo de obter diretamente algo em troca. A autodoação sincera, espontânea, dispensa contrapartidas: compensações e gratidões.

08. **Obrigaçãõ.** O *sentimento de autodoação* é entendido enquanto obrigação forçada, penosa, devido a lavagens cerebrais multimilenares. O perfil assistencial autêntico brota da compreensão racional da dinâmica evolutiva.

09. **Santificação.** O *sentimento de autodoação* está pautado na vontade de enaltecer a própria autoimagem pública. A afeição sincera aos outros implica em autossacrifício lúcido, silencioso, em prol da evolução de todos.

10. **Sectarismo.** O *sentimento de autodoação* está direcionado à restrito grupo de escolhidos. O interesse genuíno pelos outros é universal, estendendo-se aos componentes da Humanidade e Para-Humanidade.

11. **Suicídio lento.** O *sentimento de autodoação* é entendido enquanto sacrifício da própria saúde com a ultrapassagem dos limites do próprio soma. O autocuidado do assistente assiste: exemplifica o relevo da oportunidade da presente ressoma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de autodoação cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Bidoação pessoal:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Concessãõ cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Megadoaçãõ:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Permutabilidade interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.

QUEM JÁ PRECISOU E RECEBEU AUXÍLIOS PROVIDENCIAIS SABE MENSURAR O VALOR DE DISPONIBILIZAR-SE PARA QUEM PRECISA. ASSIM NASCE O INTERESSE POR APERFEIÇOAR-SE NA AUTODOAÇÃO COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma disponibilizar-se holossomaticamente para o auxílio fraterno aos demais? Como pode contribuir com o Cosmos agora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciométrica;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 130, 131, 146, 147, 172, 173, 206 e 207.
2. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 34, 64, 93, 104, 110, 164 e 209.
3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguazu, PR; 2004; páginas 235 a 270.
4. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 109 a 111 e 189 a 191.
5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.
6. **Idem; Temas da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 48, 49, 190 e 191.

A. L.

SENSO DE AUTORREEDUCABILIDADE (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de autorreeducabilidade* é a qualidade ou condição íntima de auto-conscientização e entendimento teático quanto ao autaprimoramento consciencial, evolutivo e contínuo, cultivada por meio de reflexões e aplicação de autoprincípios cosmoéticos,.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* provém igualmente do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Senso de autorreeducação intraconsciencial. 2. Senso de autoformação reeducativa. 3. Senso de autaperfeiçoamento progressivo.

Antonimologia: 1. Antissenso de reeducação autevolutive. 2. Contrassenso ao autesclearimento reeducacional. 3. Inconsciência autevolucionária.

Estrangeirismologia: o *upgrade* auteducacional; o *know-how* para a reeducação intraconsciencial; a *self-investigation* fundamental para autorreeducação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do juízo autocrítico quanto à priorização de autorreciclagens evolutivas e ininterruptas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autorreeducaciologia; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os recexopensenes; a recexopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os maturopensenes; a maturopensenedade.

Fatologia: o senso de autorreeducabilidade; a imprescindibilidade da reeducação consciencial para evoluir; o autaprimoramento necessário para qualificar a interassistência; o reconhecimento e a reciclagem de tráfegos; a aplicação cosmoética dos tráfegos; a dedicação constante à busca de autoconhecimento; a autorreeducação revitalizadora; a disposição para acumular aprendizados evolutivos; a ortótes; a ruptura definitiva às automimeses dispensáveis; a autocrítica constante.

Parafatologia: a análise periódica dos parafatos relacionados à autorreeducação; a paragenética homeostática favorecendo a autorreeducabilidade; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando na comunicação tarística com os amparadores; a sustentabilidade energética para promover as reciclagens necessárias; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoobservação-autorreeducação*; o *sinergismo vontade-autorreeducação*; o *sinergismo autoconscientização-autorreeducação*; o *sinergismo autorreeducação-exemplarismo cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da auto coerência*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da maximização dos esforços*; o *princípio do po-*

sicionamento pessoal (PPP); o princípio da restauração evolutiva; o princípio da autorreflexão evolutiva.

Codigologia: a reeducação intraconsciencial a partir da aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC).*

Teoriologia: a *teoria da personalidade cosmoética autoconsciente* na condição de reguladora da autorreeducação; a *teoria da coerência* nas decisões para a reeducação consciencial.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas* direcionando a reeducação; a *técnica da circularidade* para o detalhamento das autopesquisas; a *técnica do autodesassédio* para manter a ortopenicidade; a *técnica da autorganização* para definir as prioridades recinológicas; a *técnica do perdão* para superar entraves grupocárnicos; a *técnica da desdramatização* útil nas reflexões sobre as próprias ações; as *paratécnicas do Curso Intermisso (CI).*

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* impulsionador da autorreeducação.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia.*

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia.*

Efeitologia: o *efeito inevitável da reeducação íntima na trajetória autevolutiva*; os *efeitos da autocoerência*; os *efeitos da reeducação autopensênica*; os *efeitos evolutivos da intermissibilidade lúcida.*

Neossinapsologia: a flexibilidade cognitiva e paracognitiva geradora de *neossinapses e paraneossinapses autorreeducativas.*

Ciclogia: a *ruptura do ciclo das automimeses dispensáveis*; o *ciclo desconstrução–reconstrução consciencial*; o *ciclo evolutivo pessoal.*

Binomiologia: o *binômio autorreeducação ininterrupta–autevolução progressiva*; o *binômio autocognição ampliada–utesclarecimento tarístico*; o *binômio autorreflexões–automutabilidades*; o *binômio autopesquisa–autoqualificação.*

Interaciologia: a *interação autorreeducação permanente–autevolução crescente*; a *interação autopesquisa–autorreeducação.*

Crescendologia: o *crescendo aprendizados evolutivos–renovações conscienciais*; o *crescendo autavaliações cosmoéticas–autorrealismo evolutivo–autorreciclagens.*

Trinomiologia: o *trinômio erro–reflexão–retificação.*

Antagonismologia: o *antagonismo protagonista proexológico / espectador existencial*; o *antagonismo educador tarístico / deseducador*; o *antagonismo conduta retilínea / conduta ilícita*; o *antagonismo ações louváveis / atitudes indignas*; o *antagonismo organização pensênica / entropia psíquica*; o *antagonismo referencial evolutivo / referencial anticosmoético*; o *antagonismo imitação evolutiva / evitação cosmoética.*

Paradoxologia: o *paradoxo do erro correto.*

Politicologia: as políticas nacionais e internacionais de educação; a democracia na educação; os movimentos sociais a favor da educação; as ditaduras repressoras provocando a deseducação; a consciência política voltada para a educação.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* propiciando a Autorreeducaciologia; a *lei de causa e efeito* favorecendo a autoconsciência cosmoética e as práticas autorreeducativas; a *lei da adaptabilidade evolutiva* viabilizando a reeducação para o cumprimento da proéxis.

Filiologia: a *autorreeducaciefilia*; a *autocriticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *bibliofilia*; a *neofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia.*

Fobiologia: a superação teática do medo de passar pelos pedágios evolutivos.

Sindromologia: a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a *síndrome da despriorização.*

Maniologia: a queda das teomanias milenares; a eliminação da megalomania; a autorreciclagem da mania de reclamar; o combate à riscomania; a reeducação da toxicomania.

Mitologia: a mitoclastia; o *mito da fórmula pronta*; as reciclagens dos *mitos pessoais*.

Holotecologia: a pedagogoteca; a coerencioteca; a volicioteca; a recinoteca; a biografo-
teca; a seriexoteca; a amparoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autorreeducaciologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Parapedagogiologia; a Antivitimologia; a Conscienciometrologia; a Experimentologia; a Voliciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciência exemplarista; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o professor; o psicopedagogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a professora; a psicopedagoga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens pancognitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de autorreeducabilidade *básico* = a autoconscientização teática para descartar o cultivo de autopatopenses; senso de autorreeducabilidade *avançado* = a autoconscientização teática para superar o megatrafar pessoal.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura da organização*; a *cultura da pesquisa*; a *cultura do discernimento*; a *cultura evolutiva*; a *cultura intraconsciencial*; a *cultura interassistencial*; a *cultura útil*; a *cultura tertuliana*; a *cultura verbetográfica*.

Taxologia. Segundo a *Holossomatologia*, indicam-se ações ou posicionamentos autorreeducativos, por exemplo, em relação aos 4 veículos de manifestação da consciência, em ordem crescente de sutilização:

1. **Soma:** o hábito da alimentação saudável; a prática de exercícios físicos; o cultivo do sono revigorador; o *check-up* periódico da saúde física; os cuidados para a preservação da saúde nas crises sanitárias; a manutenção da higiene física e residencial.

2. **Energossoma:** o cultivo da atenção e percepção energética acurada; a promoção de desassimilações energéticas; a instalação de estados vibracionais profiláticos; a evitação de abusos energossomáticos; a higiene pensênica; a conexão profícua com amparadores extrafísicos; o desenvolvimento assistencial das energias; a iscagem lúcida; a qualificação da força presencial.

3. **Psicossoma:** o investimento no domínio das emoções; a autodesassedialidade; a sociabilidade sadia; a formação de dupla evolutiva (DE); as reciclagens pensênicas; a automotivação evolutiva; a vontade recinofílica; a eliminação das coleiras do ego; o cultivo de amizades evolutivas.

4. **Mentalsoma:** a antipersividade; o exercício regular de atividades intelectuais; as pesquisas e estudos; o autodidatismo multidisciplinar; a valorização e emprego tarístico de neodeias; a conscienciografia; a acabativa correta de trabalhos mentaissomáticos.

Axiologia. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, na ordem alfabética, 20 qualidades ou valores evolutivos relacionados à autorreeducabilidade:

01. **Abertismo mental.**
02. **Adaptabilidade evolutiva.**
03. **Aprendizagem cosmoética.**
04. **Aprofundamento pesquisístico.**
05. **Assistencialidade tarística.**
06. **Autanálise crítica.**
07. **Autocognição cosmoética.**
08. **Autodisciplina evolutiva.**
09. **Autoquestionamento.**
10. **Bom humor sadio.**
11. **Comprometimento proexológico.**
12. **Coragem evolutiva.**
13. **Discernimento.**
14. **Empatia cosmoética.**
15. **Engajamento na renovação.**
16. **Força intrapsíquica cosmoética.**
17. **Honestidade.**
18. **Incorruptibilidade.**
19. **Maturidade.**
20. **Senso de responsabilidade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de autorreeducabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Antagonismo imitação / evitação:** Conviviologia; Neutro.
03. **Antiestigma mentalsomático:** Autorrecexologia; Homeostático.
04. **Autorreciclagem da mania de reclamar:** Autorreciclogia; Homeostático.
05. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Efeito da auto coerência:** Auto coerenciologia; Homeostático.
09. **Efeito da reeducação autopensênica:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
13. **Reciclagem dos mitos pessoais:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Valor da reeducação:** Reeducaciologia; Homeostático.

DESENVOLVER O SENSO DE AUTORREEDUCABILIDADE IMPULSIONA EVOLUTIVAMENTE A CONSCIÊNCIA, PROMO- VENDO TRANSFORMAÇÕES ÍNTIMAS SALUTARES E RE- PERCUSSÕES INTERASSISTENCIAIS COSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza e vem ampliando o senso de autorreeducação teático? Costuma dar bons exemplos pessoais para incentivar a Reeducaciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 85 a 88.

2. **Lopes**, Anália R.; **Sanches**, Myriam; **Sawaya**, Rita; *Dicionário de Tecas da Holotecologia*; pref. Equipe do CINEO; revisoras Erotides Louly; & Helena Alves de Araujo; 426 p.; glos. 318 termos; 23 ilus.; posf.; glos. 282 termos; 14 refs.; alf.; 22 x 20,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 60, 86, 101, 317, 344, 354 e 392.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holoci-clo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 210 e 1.308.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 ter-mos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 566.

R. C. S.

SENSO DE AUTORRESPEITO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de autorrespeito* é a conscientização teática da consciência, intra ou extrafísica, quanto ao olhar atento, benigno, cosmoético, resiliente e sereno a ser dirigido a si própria e às demais consciências, a fim de reciclar e corrigir erros pretéritos, predispondo-se à conquista da maturidade intraconsciencial, em qualquer dimensão de manifestação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *respeito* procede do idioma Latim, *respectus*, “ação de olhar para trás; consideração; respeito; atenção; conta; acolhida; refúgio; asilo”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Senso de autoconsideração. 2. Senso de autestima. 3. Senso de auto-apreço. 4. Senso de autodeferência. 5. Noção respeitosa de si mesmo.

Neologia. As 4 expressões compostas *senso de autorrespeito*, *senso elementar de autorrespeito*, *senso intermediário de autorrespeito* e *senso avançado de autorrespeito* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Antissenso de autorrespeito. 2. Autopercepção depreciativa. 3. Sentimento de automenosprezo. 4. Falta de autoconsideração. 5. Autojuízo de desapeço.

Estrangeirismologia: o *know-how* de autorrespeito evolutivo; o *fade out* de autocorrupções emocionais; o autorrespeito *low profile* consciencial; o *pari passu* rumo à desperticidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconvivialidade cosmoética.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autorrespeito.** Quando falta o **autorrespeito cosmoético**, a *tríade autocorrupção-autassédio-autoinsegurança* domina a personalidade”.

2. “**Respeito.** *Respeito não é estima*”. “O **respeito** jamais é uma ofensa”. “O **verdadeiro respeito** é não forçar o outro a pensar igual a você”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal na conquista de autorrespeito; o ato de assumir a ortopensenidade megatrafarista; o holopensene benévolo; a eliminação dos bagulhos autopensênicos através da autoconsciencioterapia; a autopensenização anticonflitiva e antiofensiva; o ato de pensenizar sadiamente eliminando a impulsividade, a precipitação e o ansiosismo nas relações interconscienciais; a autopensenização; os benignopensenes; a benignopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes cosmoéticos motivadores de mudanças comportamentais trafaristas; a postura cosmoética criando holopensene otimizador de futuros acertos; a importância da reconciliação íntima na consolidação da autorreeducação pensênica; a reeducação pensênica e das ações de autorrespeito; o autorrespeito benigno interassistencial na reilinearidade pensênica.

Fatologia: o *senso de autorrespeito*; as atitudes firmes e coerentes demonstrando *autorrespeito*; o *autorrespeito* expresso pelas ortoconvicções; o *autorrespeito* de autafetividade; o *autorrespeito* conquistado pelas superações das confusões mentais, bloqueios energéticos e ilogicidades; o *autorrespeito* pela autocapacidade de encarar as conscins supostamente difíceis e problemáticas como desafio interassistencial; o *autorrespeito* alcançado pela evitação da tríade da erro-ria (erros-enganos-omissões); o *autorrespeito* decorrente da reciclagem do temperamento ansioso

e precipitado, visando a sustentação da produtividade evolutiva; a recomendação de autopesquisar a temática respeito; o reconhecimento da autobenignidade; a sustentação do respeito a si mesmo com energias equilibradas nos momentos de autoindignação; a compreensão dos erros e respeito ao nível evolutivo das consciências evocadas; o aprendizado de autoapreço propiciado pelos cursos e atividades conscienciológicas; a autodeferência lúcida com bom domínio de si; o senso de autestima manifestado nas intenções cosmoéticas; a autoconsideração gerada a partir dos autodesempenhos interassistenciais; o autorrespeito autêntico pelo exercício do Paradireito e da Megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a coenergização ectoplâmica nas dinâmicas parapsíquicas; o desrespeito com a iscagem interassistencial lúcida; a assimilação energética das dificuldades; a agenda autodesassediadora gerando conceptáculo às inspirações extrafísicas; o autorrespeito técnico pelo senso de parafiliação; o autorrespeito ao energossoma saudável necessário à prática da tenepes diária; o autorrespeito ao entrosamento com o amparo extrafísico de função chancelando o autodesassédio; o autorrespeito adquirido pelas interações com amparadores extrafísicos da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo senso de autorrespeito–senso de dignidade cosmoética*; o *sinergismo ortopenidade-autorrespeito*; o *sinergismo autorrespeito-heterorrespeito*; o *sinergismo boa intenção–bem fazer–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo autacolhimento-autorrespeito*; o *sinergismo benignidade da conscin assistente–benignidade da consciex amparadora*; o *sinergismo convivialidade fraterna–sociabilidade sadia–engajamento*.

Principiologia: o *princípio da dignidade ao aprendizado consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio básico da megafraternidade*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da beneficência*; o *princípio do autorrespeito aos limites do assistido*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de respeito à ignorância alheia*; os *códigos sociais de acordo com Direitos Humanos*; o *código de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas*; o *código de qualidade interassistencial*; o *código pessoal de prioridades evolutivas megafraternais*.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria da renovação proexológica*; a *teoria da autocura*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica da díade anticonflituosidade-autopacificação*; a *técnica de viver cosmoeticamente*; a *técnica do arco voltaico craniochacral objetivando os desbloqueios encefálicos*; a *técnica da chuva de hidromagnética utilizada para desintoxicação energética*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial*; o *voluntário do programa de acolhimento aos intermissivistas*; os *esforços coletivos do voluntariado da Conscienciologia*; o *voluntário retomador de tarefa*; os *voluntários pesquisadores da tenepes*; os *voluntários da docência conscienciológica*; os *voluntários das Dinâmicas Parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dupla Evolutiva (DE)*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Megafraternologia*.

Efeitologia: o *efeito da consolidação do autorrespeito melhorando a reputação pessoal*; o *efeito benéfico da respeitabilidade diante da convivialidade grupocármica*; o *efeito do autor-*

respeito influenciando no equilíbrio holossomático; os efeitos surpreendentes da organização pessoal racional visando a instauração de autorrecins; os efeitos das práticas diárias da tenepes após duas décadas; o efeito autolibertador da abdicação quanto aos pedidos para si mesmo; os efeitos da desperticidade ao lidar com interassistencialidade cosmoética.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelo abertismo consciencial favorecendo a conquista do senso de autorrespeito; as neossinapses necessárias aos novos hábitos; as neossinapses criadas a partir da vivência da interassistencialidade; as neossinapses formadas a partir da compreensão de si próprio; as neossinapses desenvolvidas pelas condutas benígnas; as neossinapses requeridas à autocura; a necessidade de neossinapses para mudança do padrão pensênico.*

Ciclogia: *o ciclo mudança pessoal–senso de autorrespeito; o ciclo autorrespeito consciencial–heterorrespeito consciencial; o ciclo erro–correção–acerto; o ciclo de autossuperações; o ciclo autorrespeito–harmonização íntima; o ciclo de autorreciclagens gerando a conquista da autobenignidade.*

Enumerologia: *a conquista da autopenalidade harmônica; o autaperfeiçoamento benevolente interassistencial; o autofraternismo refinado; o autocriticidade anticonflitiva; a autorre-fratariade cosmoética; a autorresiliência interassistencial; a automaturidade alcançada.*

Binomiologia: *o binômio autorrespeito–antibelicismo; o binômio ingerência–autorrespeito; o binômio autorrespeito–amparabilidade; o binômio autorrespeito–impactoterapia; o binômio heterajuda–autocura; o binômio intenção sadia–profilaxia do erro; o binômio admiração–discordância.*

Interaciologia: *a interação senso de autorrespeito–senso universalista; a interação autorrespeito–cuidado; a interação prudência–autorrespeito; a interação autorrespeito–maxifraternismo; a interação necessidades mútuas–autorrespeito mútuo.*

Crescendologia: *o crescendo do avanço do autodesassédio; o crescendo autassédio–autorrespeito; o crescendo autodesrespeito–autorrespeito–omnirrespeito; o crescendo cascagrossismo–parapsiquismo lúcido; o crescendo autorrespeito–autafetividade–maxifraternismo.*

Trinomiologia: *o trinômio autorrespeito–antiofensividade–anticonflitividade; o trinômio autorrespeito–autossinceridade–autoincorruptão; o trinômio interassistencial diálogo–autorrespeito–conciliação; o trinômio da megafraternidade compreensão–autorrespeito–concessão.*

Polinomiologia: *o polinômio autonomia–autorrespeito–autorresponsabilidade–autolímite; o polinômio atenção–begnidade–resiliência–cosmoética; o polinômio autorrespeito–autoconsciencioterapia–autamparabilidade–autodespeticidade; o polinômio respeito–dignidade–maxifraternismo–autotransafetividade.*

Antagonismologia: *o antagonismo autorrespeito / autodesrespeito; o antagonismo autiofensividade / heterorrespeito; o antagonismo autassédio / autorrespeito; o antagonismo autarrogância / omnirespeito; o antagonismo autobenignidade / automaleficência.*

Paradoxologia: *o paradoxo de respeitar os outros e não ter autorrespeito; o paradoxo da autocompetência para receber heterajuda; o paradoxo cosmoético da defesa dos próprios ideais respeitando os ideais alheios.*

Politicologia: *a autassistenciocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia; a política da boa vizinhança eliminando barreiras antifraternas; a política interassistencial do melhor para todos; a construção de políticas educativas de atenção à superdotação parapsíquica; a paradiplo-macia facilitada pela miscigenação de etnias.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo; a lei de causa e efeito; as leis internacionais dos Direitos Humanos; a lei da empatia; a lei do autoconhecimento bioenergético; a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei das afinidades.*

Filiologia: *a autassistenciofilia; a autamparofilia; a autoconsciencioterapeuicofilia; a convíviofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a autofraternofilia; a omnintencionofilia.*

Fobiologia: *a evitação à convíviofobia; a autossuperação da assistenciofobia; o enfrentamento da glossofobia; a eliminação da cacorrafiófobia; a profilaxia da traumatofobia; o combate à humilhofobia; a superação da fobia social.*

Sindromologia: a remissão da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a reciclagem da *síndrome da autovitimização*; a vigilância da *síndrome da autossabotagem*.

Maniologia: a reparação da apriorismomania; o fim da egomania; a profilaxia da fracassomania.

Mitologia: a eliminação dos *mitos pessoais*; o descarte dos *mitos da superioridade racial*; o fim do *mito da perfeição intrafísica*; a queda do *mito da autoimagem cristalizada*; o *mito de atribuir aos outros a responsabilidade pelas autorreciclagens*; o *mito de agradar a todos*; o *mito do dom genial recebido sem autesforço*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *comunicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *diplomacioteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocogniciologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Ortopensenologia*; a *Receologia*; a *Despertologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin respeitável*; a *consciência ponderada*; a *personalidade íntegra*; o *ser interassistencial*; a *conscin pacífica*; o *ser imperturbável*; a *consciência heteroperdoadora*; a *conscin libertária*; a *conscin fonte de harmonia*; a *consciência ponderada*; a *autoridade cosmoética*; a *conscin universalista*; a *conscin megafraterna*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *homem de respeito*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *tocador de obra*.

Femininologia: a *mulher de respeito*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *tocadora de obra*.

Hominologia: o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso *elementar* de autorrespeito = aquele direcionado aos autocuidados necessários à saúde holossomática; senso *intermediário* de autorrespeito = aquele orientador das recins prioritárias favorecedoras da potencialização dos atributos mentaissomáticos; senso *avançado* de autorrespeito = aquele valorizador da própria *inteligência evolutiva* (IE), amplificadora da interassistência grupocármica.

Culturologia: o respeito à *diversidade cultural*; o respeito à *cultura pessoal de cada consciência*; a autossuperação da *cultura individualista*; a *cultura do respeito à dignidade humana*; o desenvolvimento do respeito *intercultural*; a *cultura do respeito universal à vida*; a *cultura do respeito pela paradiplomacia*.

Autoparaprofilaxiologia. Pelos critérios da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 áreas de estudo indicadas ao aperfeiçoamento do senso de autorrespeito, pela vivência da anticonflitividade e antiofensividade:

1. **Autamparologia:** autarbitragem impactoterapêutica.
2. **Autocosmoeticologia:** autacareação cosmoética.
3. **Autorrefratriologia:** autoconciliação conscienciométrica.
4. **Automegafaternologia:** automediação paradireitológica.

Categoriologia. De acordo com a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 categorias de autorrespeito:

01. **Autorrespeito autêntico.**
02. **Autorrespeito benigno.**
03. **Autorrespeito ético.**
04. **Autorrespeito fraterno.**
05. **Autorrespeito grato.**
06. **Autorrespeito inteligente.**
07. **Autorrespeito libertário.**
08. **Autorrespeito multiexistencial.**
09. **Autorrespeito otimista.**
10. **Autorrespeito prudente.**
11. **Autorrespeito qualitativo.**
12. **Autorrespeito tarístico.**
13. **Autorrespeito universal.**
14. **Autorrespeito virtuoso.**

Caracterologia. Sob a ótica da *Autocosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições necessárias à autacareação cosmoética por meio do senso de autorrespeito:

01. **Acolhimento.** A capacidade de acolher com olhar atento e se colocar no lugar do outro. *Quem respeita aos outros, respeita, em primeiro lugar, a si mesmo.*
02. **Benevolência.** A qualidade da força presencial benevolente e o bem querer com as demais consciências. *A pior carência afetiva é a miséria de autorrespeito.*
03. **Coerência.** O predomínio do senso de generosidade em fixar práticas energéticas fraternais libertárias evolutivas. *Quem aprende a respeitar-se, aprende a respeitar as demais consciências.*
04. **Discernimento.** A faculdade de superar as lavagens cerebrais e as autorrepressões para não prejudicar a si e as demais consciências. *O autorrespeito é reverter atitudes repressoras rígidas a si mesma.*
05. **Eficácia.** O atributo de ponderar as atitudes negativas ou ações constrangedoras. *O autorrespeito cosmoético pode higienizar ambientes patológicos em torno de si.*
06. **Fraternidade.** A habilidade técnica de compreensão fraternal em exercício da imperturbabilidade com o auxílio da tenepes. *O autorrespeito enquanto hábito cosmoético do tenepepessista.*
07. **Maturidade.** A perspicácia em manter o centro da autolucidez, posicionando o senso crítico quanto às imaturidades manifestadas perante outras consciências. *Todo autorrespeito cosmoético é o princípio da saúde autopensênica.*
08. **Profilaxia.** A habilidade de articular sem julgar anticosmoeticamente ou falar mal de si mesmo e dos demais. *O autorrespeito é conquistado nas interrelações de consciências diversificadas.*

09. **Resiliência.** A compreensão em identificar inclinações de malestar e autodesconfortos. *A conquista do autorrespeito cosmoético decorre do autesforço recexológico.*

10. **Serenidade.** O potencial de acalmia emocional e mental para não se envolver com sentimentos negativos perante outras consciências. *A serenidade é o princípio de autorrespeito.*

Tabelologia. Atinente à *Autorrefratarologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 contrapontos entre o autodesrespeito regressivo e o autorrespeito evolutivo:

Tabela – Contraponto Autodesrespeito Regressivo / Autorrespeito Evolutivo

N ^{os}	Autodesrespeito Regressivo	Autorrespeito Evolutivo
01.	Acidentes de percurso	Autoconvicção proexológica
02.	Amoralidade	Autocosmoeticidade
03.	Intempestividade	Antiofensividade
04.	Lavagens cerebrais	Autossinalética parapsíquica
05.	Mesmexologia	Autodesassediologia
06.	Porão consciencial	Autovigilância profilática
07.	Pusilanimidade	Autodesbloqueio evolutivo
08.	Robotização existencial	Autorreeducação multidimensional
09.	Sedentarismo	Autodiscernimento
10.	Vitimização	Autoinocorrupibilidade

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de autorrespeito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobenevolência estagnante:** Autenganologia; Nosográfico.
02. **Autoconvicção proexológica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodesrespeito:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
04. **Autorreconciliação técnica:** Recexologia; Homeostático.
05. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.
06. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
07. **Higiene mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
08. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Mediação paradireitológica:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso de dignidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O SENSO DE AUTORRESPEITO ASSENTA-SE NA ASSUNÇÃO DAS METAS PROEXOLÓGICAS COM ATITUDES FIRME E COERENTES, DECISIVAS NA RECOMPOSIÇÃO DOS AUTENGANOS, ERROS E OMISSÕES MULTIEXISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, demonstra senso de autorrespeito coerentemente às metas autoproexológicas? Qual saldo evolutivo vem obtendo na recomposição das imaturidades pretéritas?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 219 a 251.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 160.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 244, 1.455 e 1.456.

4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 301.

R. S. T.

SENSE DE DIGNIDADE COSMOÉTICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de dignidade cosmoética* é a autoconscientização teática do valor intrínseco de todo ser vivo, intra e extrafísico, manifesta em palavras e atos respeitosos dirigidos a si próprio e aos outros.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O termo *dignidade* deriva do mesmo Idioma Latim, *dignitas*, “merecimento; valor; nobreza”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cosmo* provém do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português no Século XIX. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sense de brio cosmoético. 2. Sense de decoro evolutivo. 3. Sense de omnirrespeito. 4. Sense de integridade consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *sense de dignidade cosmoética*, *sense de dignidade cosmoética autoplicado* e *sense de dignidade cosmoética heteraplicado* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Autossabotagem. 2. Desrespeito. 3. Subjugação consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Megafaternologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia; os ortopenses; a ortopensenidade; a autopensenização fraterna; a postura cosmoética criando holopensene otimizador de futuros acertos.

Fatologia: o sense de dignidade cosmoética; o afinco na conservação de postura respeitosa independente das condições intra, inter ou extraconscienciais existentes; o discernimento quanto ao momento de expressar a indignação cosmoética, sem abalos íntimos ou agressões às dignidades; o autorrespeito; o autodesassédio; a disposição sincera para cooperar para o bem-estar evolutivo, próprio e alheio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodefesa energética favorecendo a sustentação da conduta dignificadora; a captação de parafenômenos indicadores do modo mais digno e eficiente de proceder.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da dignidade humana*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*; o *princípio popular “quando 1 não quer, 2 não brigam”*; o *princípio popular “a união faz a força”*; o *princípio da primazia das energias conscienciais (ECs) cosmoéticas*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica do instante cosmoetificador*; a *técnica da ortodecisão reiterada*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da omisuper*; a *técnica da impactoterapia cosmoética*; a *técnica do histrionismo tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os efeitos do autodesconfiômetro na compostura cosmoética; os efeitos das reações holossomáticas em ambientes e seres vivos; os efeitos da autocrítica sincera na delimitação precisa dos autolimites; os efeitos do autovalor realista na consolidação da autoconfiança; os efeitos retificadores da descoberta do erro; os efeitos evolutivos dos atos cosmoéticos; os efeitos autevolutivos da vida sob o primado da interassistência.

Neossinapsologia: a formação continuada de neossinapses cosmoéticas.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim.

Enumerologia: a conscientização dignificante; o discurso dignificante; o afeto dignificante; o autodomínio dignificante; a autodefesa dignificante; o perdão dignificante; a presença dignificante. O discernimento evolutivo elegendo a boa conduta; a empatia assistencial fundamentando a boa vontade; a decisão reiterada construindo o bom temperamento; a disciplina emocional conservando o bom humor; a intenção cosmoética firmando a boa índole; a lucidez contextual efetivando o bom-tom; o respeito interconsciencial consolidando a boa reputação.

Binomiologia: o binômio interconfiança-ortovínculos.

Interaciologia: a interação lisura-despeticidade.

Crescendologia: o crescendo evolutivo de dignificação do próprio caráter.

Trinomiologia: o trinômio autenticidade-sinceridade-probidade.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / autocorrupção.

Paradoxologia: o paradoxo de as ofensas certamente violarem a dignidade do ofensor e, não necessariamente, a dignidade do ofendido; o paradoxo de a reação do ofendido poder denegrir em maior grau a própria dignidade se comparado ao agravo sofrido.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a assistenciofilia; a autocriticofilia; a autodesassediofilia; a superaciofilia; a coerenciofilia; a neofilia.

Sindromologia: a extinção da síndrome da autossubestimação; a remissão da síndrome da autovitimização.

Mitologia: o mito do herói; o mito da purificação pelo sofrimento; o mito do mártir; o mito da vingança em defesa da honra; o mito de lavar a honra com sangue; o mito do sangue azul; o mito da raça pura.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eticoteca; a interassistencioteca; a maturoteca; a traforoteca; a direitoteca; a paradireitoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Desassediofilia; a Interassistenciofilia; a Conviviologia; a Autevoluciofilia; a Recinologia; a Energossomatologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista.

gista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens scrupulosus*; o *Homo sapiens probus*; o *Homo sapiens incorruptibilis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de dignidade cosmoética *autaplicado* = a manifestação genuína de apreço, consideração, respeito e zelo incondicionais à própria personalidade; senso de dignidade cosmoética *heteraplicado* = a manifestação genuína de apreço, consideração, respeito e zelo indiscriminados aos demais seres vivos.

Culturologia: a cultura do respeito à dignidade humana; a cultura de defesa dos direitos humanos; a cultura de proteção dos direitos dos animais; a cultura do respeito às diferenças individuais; a cultura da paz; a cultura da interassistência cosmoética multidimensional.

Dignidade. No tocante à *Definologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 nuances do conceito da dignidade cosmoética:

01. **Aprendizagem.** Ações e reações dignas são aprendidas e relacionam-se com a capacidade de autocontrole sobre as próprias inclinações emocionais.

02. **Autoconcessão.** A dignidade pessoal é empossada pela própria consciência. Tentativas de exigir do outro a concessão da própria dignidade e a validação do próprio valor tendem a ser frustras, principalmente na atual *Era das Consréus* (Ano-base: 2015).

03. **Autodegradação.** Há condutas capazes de conduzir a crescente degeneração da consciência, mantida atolada em patologias e sem forças para ações superadoras de resgate da própria dignidade.

04. **Autorreferência.** Na conservação da autodignidade, a decisão de fazer o correto independe da presença de observadores, pois o juiz é a própria consciência e o objetivo principal é sentir-se bem consigo, livrando-se de autoculpas e dramas íntimos decorrentes de autocorrupções.

05. **Credibilidade.** A atuação da consciência digna tende a inspirar e infundir consideração nas testemunhas e paratestemunhas.

06. **Direito.** O mau comportamento e o mal feito não são justificativas para desrespeitar o direito à dignidade do agente. *Oferecer tratamento digno educa sobre dignidade.*

07. **Espelhamento.** O atentado à dignidade de conscins, consciexes e pré-humanos afeta a dignidade do observador enquanto integrante da Humanidade Terrestre, intra e extrafísica. Do contrário, a preservação da dignidade do outro reforça o *senso de dignidade* do observador, ao ver-se enquanto ser vivo merecedor de valorização e respeito.

08. **Ortoconduta.** A autodignidade é consolidada ato a ato, com vigilância, rigor e meticulosidade nas autocondutas, para a conquista de *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) íntegra.

09. **Sensibilização.** A tomada de consciência quanto à dignidade impulsiona a aquisição da sensibilidade para reconhecer quando se está a ameaçá-la no trato ou abordagem aos outros e a si mesmo.

10. **Tratamento.** O oferecimento de tratamento digno não significa acumplicimento com a conduta lesiva, mas a separação entre ato e ator na aplicação das medidas reeducativas demandadas sem aviltar dignidades.

Responsabilidade. Do ponto de vista da *Cosmoética*, a autodignidade enquanto respeito à própria personalidade e lealdade aos próprios princípios é responsabilidade pessoal, bem como a capacidade de prevenir e até resistir aos possíveis ataques externos à dignidade pessoal sem perda da lucidez quanto ao autovalor.

Autoproteção. Tal empreitada requer força da personalidade capaz de não vulnerabilizar-se diante dos maus tratos recebidos, sabendo proteger a própria integridade psíquica e brio cosmoético.

Desequilíbrio. Entretanto, reiterados ataques à dignidade podem causar traumas emocionais e dúvidas quanto ao valor pessoal naqueles sem recursos autodefensivos, criando autassédios tendentes a serem mantidos mesmo na ausência de heterassediadores.

Autorrespeito. Zelar pela própria dignidade fortalece a personalidade para o enfrentamento dos inevitáveis desafios existenciais, favorecendo o alcance de soluções evolutivamente exitosas para todos os envolvidos.

Senso. Ponderações sobre o senso de dignidade cosmoética conscientizam sobre a relevância da condição intraconsciençial imperturbável para a manutenção da autexpressão coerente com os elegidos preceitos evolutivos em quaisquer circunstâncias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de dignidade cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
05. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Erro digno:** Errologia; Nosográfico.
09. **Escrúpulo:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Honra ectópica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
11. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

**AVILTAR A DIGNIDADE ALHEIA, ULTRAJA A PRÓPRIA.
FERIR A PRÓPRIA DIGNIDADE, OFENDE A DE TODOS.
EIS O CICLO DE ASSEDIALIDADES À ESPERA DE SER
BANIDO DO PLANETA PELAS CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca desenvolver o senso de dignidade cosmoética? Tal empreitada resultou em atitudes em prol da mitigação de auto e heterassédios?

Bibliografia Específica:

1. **Hicks, Donna;** *Dignidade: o Papel que desempenha na Resolução de Conflitos;* (*Dignity: The Essential Role it plays in Resolving Conflict*); pref. Desmond Tutu; trad. Fernanda Barrão; revisora Sandra Pereira; 240 p.; 22 caps.; 3 citações; 2 enus.; 1 foto; 70 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Bizâncio*; Lisboa; Portugal; 2013; páginas 11 a 17 e 21 a 226.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*;

glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 196, 224, 227, 239 e 245.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 268, 316, 1.028 e 1.037.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 136, 238, 405, 443, 575, 588, 654 e 666.

A. L.

SENSE DE FRATERNIDADE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de fraternidade* é a capacidade da consciência lúcida vivenciar a afetividade teática harmoniosa entre todos os princípios conscienciais em evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. A palavra *fraternidade* procede igualmente do idioma Latim, *fraternitas*, “fraternidade; parentesco entre irmãos; união entre povos”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Senso fraternal; senso gregário. 02. Senso comunitário. 03. Senso grupal. 04. Senso grupocármico. 05. Senso cosmopolita. 06. Senso universalista. 07. Senso de convivência; senso de equipe. 08. Humanitarismo; senso de Humanidade. 09. Senso de Para-Humanidade. 10. Altruísmo; consciência de solidariedade.

Neologia. As duas expressões compostas *senso de fraternidade humano* e *senso de fraternidade multidimensional* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 01. Senso sectário. 02. Conviviofobia. 03. Conviviopatia. 04. Insensibilidade afetiva. 05. Insociabilidade; sociopatia. 06. Xenofobia. 07. Facciosismo. 08. Anticosmismo. 09. Sentimento antifraterno. 10. Sentimento de desafeição.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; o *brotherliness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopense pessoal da convivialidade; os lucidopenses; a lucidopen-senidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade.

Fatologia: o senso de fraternidade; o senso de equipe; o senso de priorização; a afinidade interconsciencial; a empatia; a amizade; a confraternização; a irmandade; a união; a concórdia interpessoal; o vínculo consciencial; a camaradagem; o ato de enturmar; o harmonograma existencial; as relações harmoniosas entre pessoas da mesma profissão ou classe social.

Parafatologia: o senso da Para-Humanidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interassistencialidade; o emprego do arco voltaico craniochacral; a prática diária da tenepes; a ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial psicossômico*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*.

Tecnologia: a *técnica de aquisição do senso universalista*; as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia*; as *técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica do maxiproexograma popular*; a *técnica de acolhimento do heteroconscienciograma*; a *técnica acessível do cosmograma a todos*.

Voluntariologia: o *voluntariado como prova prática do senso de fraternidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Interassisten-*
ciologia.

Efeitologia: o *efeito gratificante do gesto de fraternidade*.

Crescendologia: o *crescendo senso de fraternidade–senso cosmoético*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei da solidariedade cosmoética evolutiva*.

Filiologia: a convíviofilia; a sociofilia; a xenofilia.

Holotecologia: a sociologicoteca; a convíviooteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Concordancio-
logia; a Harmoniologia; a Comunicologia; a Conexologia; a Grupocarmologia; a Cosmovisiolo-
gia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-
cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico;
o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o paraper-
cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-
luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica;
a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; a macrossômata; a convívioóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-
ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante
existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a pa-
rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga;
a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sensus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens con-*
vivens; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*;
o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de fraternidade *humano* = o senso ainda primário adstrito à vigília
física ordinária; senso de fraternidade *multidimensional* = o senso mais evoluído abarcando as
múltiplas dimensões existenciais.

Culturologia: a *cultura da megafraternidade*.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 con-
dições ou realidades interconscienciais relativas ao senso de fraternidade:

01. **Berço da fraternidade.**
02. **Campanha da fraternidade.**
03. **Canção da fraternidade.**
04. **Casa da fraternidade.**

05. **Celebração da fraternidade.**
06. **Clube da fraternidade.**
07. **Dia de fraternidade.**
08. **Elo de fraternidade.**
09. **Encontro da fraternidade.**
10. **Era da fraternidade.**
11. **Exemplo de fraternidade.**
12. **Fonte de fraternidade.**
13. **Fruto da fraternidade.**
14. **Gesto de fraternidade.**
15. **Laço de fraternidade.**
16. **Lição de fraternidade.**
17. **Mensagem de fraternidade.**
18. **Movimento da fraternidade.**
19. **Poema da fraternidade.**
20. **Ponte da fraternidade.**
21. **Prova de fraternidade.**
22. **Semente da fraternidade.**
23. **Sentimento de fraternidade.**
24. **Símbolo da fraternidade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de fraternidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
04. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Efusividade:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
09. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonomatologia; Homeostático.
10. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
11. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O SENSO DE FRATERNIDADE RESUME O PATAMAR DE EXCELÊNCIA DE QUALQUER CONSCIÊNCIA, EM TODO NÍVEL EVOLUTIVO, FORMAÇÃO CULTURAL, DIMENSÃO EXPERIENCIAL OU INJUNÇÃO PROEXOLÓGICA.

Questionologia. Qual o nível do cultivo do senso de fraternidade por você, leitor ou leitora? A fraternidade é conceito comum para você, comparecendo entre as preocupações mais íntimas do dia a dia?

SENSO DE GRATIDÃO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de gratidão* é a autoconscientização quanto aos benefícios multidimensionais hauridos de inúmeras companhias no decorrer da autoseriêxis, sejam estes rememorados e reconhecidos ou esquecidos e ignorados, construindo a motivação autêntica, espontânea, para a retribuição através da interassistencialidade cosmoética continuamente qualificada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *gratidão* vem do idioma Latim, *gratitudo*, “gratidão”. Apareceu em 1543.

Sinonimologia: 1. Senso gratulatório. 2. Senso de agradecimento. 3. Senso de retribuição. 4. Senso de reconhecimento. 5. Senso de dever cosmoético.

Neologia. As duas expressões compostas *senso de gratidão rudimentar* e *senso de gratidão consolidado* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Sentimento de glorificação. 2. Sentimento de louvor. 3. Êxtase místico. 4. Endosso mafioso. 5. Ingratidão.

Estrangeirismologia: o *strong profile* evolutivo; as *thank you notes*; a *gratitude letter*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Interassistenciologia Multidimensional Cosmoética.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Gratidão requer ação. Gratidão sinaliza inteligência.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da intercompreensão; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a lucidez quanto às repercussões salutares dos holopensenes hígidos; o apreço pelas consciências capazes de sustentar holopensenes pró-evolutivos; a depuração autopensênica para gabaritar-se a coadjuvar a harmonia ambiental.

Fatologia: o *senso de gratidão*; o posicionamento comprobatório da inteligência evolutiva (IE); a autoconsciência quanto ao dever cosmoético de gratidão; o despertar para a incumbência intransferível de restituições evolutivas; a aceitação das próprias vulnerabilidades, limitações e necessidades no contexto da interdependência evolutiva; o entendimento dos diferentes níveis na hierarquia de competências; a responsabilidade advinda da autocomprovação dos heteroinvestimentos em si próprio; a gratidão enquanto valorização do tempo, energia e esforço do assistente; a constatação de as pessoas terem o poder de escolha sobre como, quando e com qual qualidade prestar o auxílio a outrem, e muitas optarem pela excelência; as demonstrações teáticas de estima e lealdade cosmoéticas; as pequenas gentilezas cotidianas; os atos sinceros de carinho, generosidade e solidariedade; o agradecimento silencioso entrevisto na dedicação assistencial; a homenagem rendida discretamente; a cadeia de ações gratíficas; a agilização de corrente benfeitora; o cultivo da empatia interconsciencial; a melhoria do clima grupal; o conforto afetivo impulsionando o compartilhamento dos ganhos cosmoéticos; o motor da automotivação interassistencial; o autocomprometimento de estar bem para atuar cada vez melhor em prol de todos; o auto-compromisso de honrar a função e posição alçadas com o arrimo de múltiplos apoiantes; a noção da própria inconsciência quanto ao manancial de favores obtidos do Cosmos; a decisão de não pedir mais nada para si.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático propiciando o atilamento interdimensional; a gratidão multidimensional; as paraintervenções amparadoras no resguardo da intrafísica; a ajuda técnica indescartável da parapreceptoria; as achegas energéticas; os subsídios ideativos inspiradores; os desbloqueios chacrais; as limpezas psicoféricas; os desassédios; os extrapolicionismos didáticos; os parafenômenos elucidativos parapromovidos; os feitos gratulatórios multidimensionais melhorando o saldo da ficha evolutiva pessoal (FEP); o desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético; a tenepes; o avanço evolutivo do amparado enquanto sinal de reconhecimento dos esforços do amparador extrafísico de função; o complexus sendo a melhor maneira de corresponder ao empenho do corpo docente do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do Cosmos estar sob controle inteligente; o princípio de haver nos desempenhos evolutivos o suor e parassuor de diversas consciências; o princípio “ninguém evolui sozinho”; o princípio “ninguém perde ninguém”; o princípio “quem aprende deve ensinar”; o princípio do pequeno erro não anular o montante de grandes acertos; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: as regras etológicas do bom-tom nos códigos de boas maneiras; as obrigações morais dos códigos socioculturais e religiosos; o código pessoal de Cosmoética (CPC) estabelecendo os limites do aproveitamento da solicitude alheia.

Teoriologia: as ingratidões comprometedoras da teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da maxiproéxis.

Tecnologia: a técnica do detalhismo e da exaustividade aplicadas à identificação das benesses pessoais promovidas por terceiros; a técnica espúria de manipulação consciencial abusando da simplicidade da consciência grata para obter privilégios egoicos; a técnica espúria da chantagem emocional exigindo pseudodireitos restitutivos infundáveis por favores progressos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da retrocognição.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito bumerangue da autoadoção cosmoética; os efeitos amistosos da gratidão; os efeitos alentadores do ombro amigo no momento oportuno; os efeitos do obrigado sincero no bem-estar convivencial; os efeitos dos ranços monárquicos no ato de considerar os outros com obrigação de servi-lo; os efeitos da monovisão egocêntrica no ato de atribuir somente a si os êxitos pessoais; os efeitos da gratidão na autodisponibilidade interassistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses cosmovisiológicas expandindo o universo pessoal de beneméritos reconhecidos na autossériexis.

Ciclogia: o ciclo interassistencial da gratidão enquanto antípoda ao ciclo patológico da vingança.

Enumerologia: a gratidão sincera não é emotiva, é intelectual; a gratidão lúcida não é verbal, é operacional; a gratidão realista não é louvativa, é retributiva; a gratidão cosmoética não é beatífica, é tarística; a gratidão responsável não é submissiva, é intercooperativa; a gratidão inteligente não é descartável, é imprescindível; a gratidão universal não é utópica, é cosmovisiológica.

Binomiologia: o binômio senso de gratidão–postura antiqúeixa; o binômio gratidão–dignidade consciencial; o equilíbrio no binômio recebimento–retribuição; a preferência pelo binômio renunciar direitos–cumprir deveres; a práxis do binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio agradecer oportunidades–disponibilizar expertises; o binômio egão–orgulho na base da amaurose quanto aos recebimentos proexológicos pessoais.

Interaciologia: a interação atilamento multidimensional–gratidão; a interação laços de gratidão–fortalecimento de vínculos; a interação palavras de gratidão–harmonização; a interação saber receber–saber compartilhar; a interação poliqueixismo–ingratidão; a interação traição–ingratidão; a interação apedeutismo evolutivo–ingratidão.

Trinomiologia: o *trinômio gratidão-cognição-rememoração*; o *trinômio gratidão-tranquilidade-felicidade*; o *trinômio ingratidão-hipomnésia-omissão*; a esnobação dos amparadores no *trinômio preguiça-covardia-acomodação*; o exercício da gratidão aprimorado através da progressiva autocapacitação no *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade*; a predileção pela simpatia do *trinômio rosto amigável-ar de compreensão-olhar de fraternidade*; o *trinômio senso de gratidão-senso de pertencimento cósmico-senso de solidariedade universal*.

Polinomiologia: a valorização na rotina cotidiana do *polinômio semblante empático-olhar benévolo-sorriso acolhedor-gesto afável-voz calorosa-palavra amiga*.

Antagonismologia: o *antagonismo gratidão produtiva / excessos melífluos vãos*; o *antagonismo agradecimento operoso / falatório gratífico*; o *antagonismo gratidão autêntica / heteroimposição moral*; o *antagonismo retribuição prazerosa / obrigação penosa*; o *antagonismo lealdade cosmoética / fidelidade acrítica*; o *antagonismo gratidão sólida / gratidão superficial*; o *antagonismo benfeitor / credor*.

Paradoxologia: a postura cosmoética paradoxal de honrar as dívidas de gratidão pessoais e anistiar quaisquer dívidas gráficas para consigo; o *paradoxo do ato de rogar gratidão em cobranças intermináveis pela devolução de retrofavores ser ingratidão crassa*; o *paradoxo dos atos comunicarem mais se comparado a mil palavras*; o *paradoxo dos maiores merecimentos assistenciais dispensarem as honras de títulos, medalhas, certificados ou diplomas de mérito, mas permanecerem na gratidão das conscins lúcidas*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual e laborioso para tornar-se genuinamente grato*; a *lei da seriéxis*; a *lei do holocarma*; a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interdependência evolutiva*; as *leis da Cosmoética*.

Filiologia: a *neofilia*; a *interassistenciofilia*; a *amparofilia*; a *parapsicofilia*; a *pesquisofilia*; a *raciocionofilia*; a *conscienciofilia*.

Mitologia: a ingratidão embasada no *mito da autossuficiência absoluta*.

Holotecologia: a *hemeroteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *assistencioteca*; a *psicoteca*; a *maturoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciofilia*; a *Evoluciofilia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Conviviologia*; a *Etologia*; a *Paradireitologia*; a *Paradiplomaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin cobaia*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agradecido*; o *benfeitor*; o *colaborador*; o *favorecedor*; o *apoiente*; o *amparador*; o *benemérito*; o *ingrato*; o *ingratatão*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *agradecida*; a *benfeitora*; a *colaboradora*; a *favorecedora*; a *apoiente*; a *amparadora*; a *benemérita*; a *ingrata*; a *ingratatona*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de gratidão *rudimentar* = o reconhecimento e retribuição dos benefícios, indubitáveis ou inferíveis, hauridos de inúmeras companhias seriexológicas, entrevistados no acesso esboçante à holomemória pessoal; senso de gratidão *consolidado* = o reconhecimento e retribuição dos benefícios, indubitáveis ou inferíveis, hauridos de inúmeras companhias seriexológicas, corroborados no acesso minucioso à holomemória pessoal.

Culturologia: a pacificação interconsciencial na *cultura da gratidão*.

Autoconsciência. Concernente à *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 atributos intraconscienciais importantes para a aquisição do senso de gratidão:

1. **Autocrítica:** a admissão do coautorado indireto nas autorrealizações.
2. **Autodiscernimento:** a assunção do autopatrimônio de benesses evolutivas.
3. **Bissociação:** a junção do ato alheio com as respectivas repercussões na autevolução.
4. **Cosmoética:** o acatamento do encargo de dignificar e repartir os favores obtidos.
5. **Cosmovisão:** o entendimento dos proveitos oriundos de cadeia de anônimos.
6. **Hiperacuidade:** a verificação de ajudas explícitas ou deduzíveis de amparadores.
7. **Memória:** a recordação dos préstimos desfrutados nas vidas sucessivas.
8. **Parapsiquismo:** o vislumbre de amparos extrafísicos e retrocognitivos.

Intelectualidade. O senso de gratidão é trabalho intelectual, fruto de ponderações sobre a dinâmica evolutiva. Opõe-se ao sentimento de gratidão emocional, imaturo, crédulo, adorativo, acrítico, ingênuo, dependente, de sujeição e endosso afetivo irrefletido em relação ao assistente. As práticas da gratidão lúcida não excedem as raias da criticidade e da racionalidade cosmoética.

Antivitimização. A consciência grata e discernidora sabe receber doações com moderação e na hora justa. Difere da consciência grata, porém passiva, preguiçosa, egocêntrica e presunçosa, agindo com ininterruptas solicitações de ser servido por todos. O senso de gratidão é proativo, permitindo à consciência distinguir as situações nas quais o auxílio se faz premente daquelas quando é possível atuar somente com as forças pessoais.

Benemerência. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 26 categorias de companhias evolutivas, desta e de outras existências, cujas eficientes colaborações, diretas ou indiretas, imediatas ou mediatas, óbvias ou sutis, observadas ou despercebidas, lembradas ou esquecidas, inspiaram o sentimento de gratidão:

01. **Administradores:** a efetividade na sistematização de operações; o serviço essencial.
02. **Amigos:** a pontualidade na presença cooperativa; o contato revigorante.
03. **Amparadores:** a precisão no fornecimento de aportes; a intervenção decisiva.
04. **Assistentes:** a eficácia na apreensão de diagnósticos; a deliberação curativa.
05. **Assistidos:** a sinceridade no oferecimento de labcons; a casuística assistenciológica.
06. **Autores:** o empenho na clarificação de constructos; a obra elucidante.
07. **Cientistas:** a perseverança na pesquisa de neossoluções; a descoberta vital.
08. **Compassageiros:** o despojamento na exposição de autexperiências; a cobaia rara.
09. **Construtores:** o engenho na construção de edificações; o abrigo providencial.
10. **Cuidadores:** a paciência no atendimento de demandas; a atenção indispensável.
11. **Cultivadores:** a transpiração no fornecimento de comestíveis; o alimento saudável.
12. **Desassediadores:** a presteza no afastamento de intrusores; a interferência profilática.
13. **Distribuidores:** a rapidez no abastecimento de produtos; a otimização do tempo.

14. **Duplistas:** a prontidão na contribuição holossomática; a parceria sinérgica.
15. **Educadores:** a perseverança no ensino de lições; a aprendizagem reeducativa.
16. **Evoluciólogos:** a exatidão na geração de oportunidades; o respaldo autevolutivo.
17. **Fabricantes:** a meticulosidade na fabricação de artefatos; o objeto útil.
18. **Informadores:** a fidedignidade na transferência de informações; o dado oportuno.
19. **Inventores:** a ousadia na criação de inovações; o recurso potencializador.
20. **Mães:** a disposição na gestação de somas; a guarita orgânica.
21. **Mantenedores:** o esmero na consecução de manutenções; a organização básica.
22. **Mecenas:** o desprendimento no patrocínio de projetos; o arrimo financeiro.
23. **Mestres:** a diligência na divulgação de neoverpons; o exemplo instrutivo.
24. **Perdoadores:** o consentimento na recepção de restaurações; o indulto aliviante.
25. **Pets:** a sensibilidade na reciprocidade de afetos; a coexistência carinhosa.
26. **Serenões:** a omniassistência na sustentação de holopenses; o modelo evolutivo.

Impossibilidade. Ninguém consegue ter os conhecimentos, as habilidades e o tempo suficientes para prover a si mesmo de todas as condições requeridas para a subsistência prolífica no mundo moderno e, conseqüentemente, para a consecução da autoproéxis (Ano-base: 2012).

Interdependência. Ao refletir sobre esta impossibilidade, a consciência pode atestar os incontáveis préstimos à autevolução provenientes de multidão de consciências, conhecidas ou desconhecidas, de diversas categorias funcionais.

Desconhecimento. A impossibilidade mnemônica de precisar o montante de débitos de gratidão a estes agentes auxiliares do próprio percurso seriexológico, contribui para o entendimento do *princípio da evolução interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de gratidão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autabnegação Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
05. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Mimo energético:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
15. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.

O SENSO DE GRATIDÃO RESULTA DA COMPREENSÃO DA INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA, E GERA NO ÍNTIMO O COMPROMISSO COM O REPASSE DOS BENEFÍCIOS RECEBIDOS EM TODOS OS TEMPOS EXISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já inventariou os benefícios recebidos de terceiros? Quais ações interassistenciais cosmoéticas derivaram do sentimento de gratidão por estas personalidades?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 124, 371, 637 e 890.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403, 412, 562, 654, 666, 668, 716 e 747.

A. L.

SENSO DE GRUPALIDADE MAXIPROEXOLÓGICA (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de grupalidade maxiproexológica* é a capacidade de a consciência lúcida, com base na *inteligência evolutiva* (IE), compreender, apreciar, valorar, autoincluir-se e manter-se nas tarefas da programação existencial grupal, atuando cosmoeticamente, com responsabilidade, ortointencionalidade, atualização e capacitação permanentes, tal qual minipeça, no esforço sinérgico conjunto visando simultaneamente o completismo pessoal e coletivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O termo *grupo* deriva do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *grupal* surgiu no Século XX. O vocábulo *máximo* procede do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. Apareceu no Século XVI. O termo *programa* vem do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphō*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. A palavra *programação* apareceu no Século XX. O vocábulo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Consciência de equipe maxiproexológica. 2. Noção de grupalidade maxiproexológica. 3. Senso de evolutividade grupal maxiproexológica. 4. Senso de equipe maxiproexológica. 5. Sentimento de pertencimento grupal maxiproexológico. 6. Senso maxiproexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de grupalidade maxiproexológica*, *senso de grupalidade maxiproexológica básico* e *senso de grupalidade maxiproexológica avançado* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Ausência do senso de grupalidade maxiproexológico. 2. *Nonsense* coletivo maxiproexológico. 3. Individualidade antimaxiproexológica. 4. Insociabilidade antimaxiproexológica. 5. Inépcia antimaxiproexológica grupal. 6. Heterocompetição antiproexológica grupal. 7. Sabotagem proexológica.

Estrangeirismologia: o *welcome aboard* da maxiproéxis grupal; o *esprit de corps*; o *timing* de inserção maxiproexológica; a *colligation* dos trafores individuais; a *league of work* conscienciológico; o *know-how* técnico interdimensional e parapsíquico do trabalho em equipe vivenciado; o *Maxiproexarium* enquanto *Evolutionarium* da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *teamwork* da maxiproéxis; o *goal* evolutivo coletivo; o *nous*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Evolução requer intercooperação. Grupalidade: sustentabilidade maxiproexológica.*

Coloquilogia: o ato de *remar para o mesmo lado*; o fato de, na maxiproéxis, *estarmos todos no mesmo barco*; a cautela quanto ao *fogo amigo*.

Proverbiologia. Eis 7 provérbios relativos ao tema: – “A união faz a força”. “Uma andorinha só não faz verão”. “1 mais 1 é superior a 2”. “Sozinho se vai mais rápido, mas juntos vamos mais longe”. “Dar 1 passo atrás para poder melhor dar 2 adiante”. “Estar 1 passo atrás, mas com 1 pensamento à frente”. “Verba movent, exempla trahunt (As palavras movem, os exemplos arrastam)”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Bactérias.** O entrosamento entre os **princípios conscienciais** é fundamental à vida em geral”.

2. “**Enquadramento.** Todas as consciências estão, de algum modo, enquadradas. A consciência intermissivista é sempre mais lúcida quando consegue perceber claramente onde se encontra dentro do enquadramento do seu **contexto evolutivo**, a sua equipin, a sua proéxis pessoal na estrutura da maxiproéxis ou na programação existencial do grupo”.

3. “**Maxiproéxis.** No desempenho da **maxiproéxis**, ou programação existencial grupal, há duas opções para a conscin intermissivista lúcida: assumir a liderança ou entregar o bastão”. “O fator de interatividade mais relevante na evolução é a qualidade e o número de **paracolaboradores** (Parelencologia) da consciência intrafísica na consecução da maxiprogramação existencial, a partir da antiga equipex do recente período de intermissão”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da Maxiproexologia Grupal; o holopensene da Interconscienciologia; o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene produtivo da Integraciologia; o holopensene interdimensional da Conscienciologia; o holopensene pessoal da Conviviologia Evolutiva; o holopensene da sustentabilidade evolutiva; os grupopensenes; a grupopensenidade; o materpensene proexológico; os maxiproexopensenes; a maxiproexopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; o holopensene da sinergia evolutiva; os sinergopensenes; a sinergopensenidade evolutiva; os holopensenes sistemáticos; a holopensenidade da intercooperação; a holopensenidade empática qualificadora das relações interconscienciais do grupo de trabalho evolutivo; a holopensenidade da interconscientização evolutiva.

Fatologia: o senso de grupalidade maxiproexológica; o senso universalista; o senso maxiproexológico como vertente prioritária da *inteligência evolutiva*; a intercooperatividade na proéxis do grupo evolutivo; a inteligência maxiproexistista; o autodiscernimento no voluntariado maxiproexológico grupal; a participação máxima de intermissivistas maxiproexististas; a inteligência interassistencial; o espírito cooperativo de equipe; a reciclagem do voluntário “sem-noção”; a anti-competitividade; a interseção da autoproéxis com a proéxis grupal; a autabnegação; a intercooperatividade vivida; a dinamização grupal evolutiva; a superação dos obstáculos no trabalho em equipe; a empatia e o acolhimento no entrosamento interpessoal; a autoconsciência da importância da harmonia grupal; a urgência de saber trabalhar bem em grupo evolutivo cosmoético; a teática interconvivencial proativa; a dosagem correta entre individualidade e grupalidade proexológicas; a satisfação de atuar enquanto minipeça; a tenepes enquanto exemplo de tarefa maxiproexológica; a inevitabilidade da distribuição de funções e responsabilidades; a polivalência frequentemente requerida nas multitarefas; a alternância de liderança; a possibilidade da liderança compartilhada; a complementaridade de megatrafores; a manutenção das prioridades proécicas pessoais e grupais; a perseverança em conjunto; a motivação adicional heteroinduzida; o discernimento da atuação em conjunto; a grupalidade inclusiva; a coesão grupal; a inteligência interpessoal pró-evolutiva; a profilaxia e terapêutica das proexopatias pessoais e coletivas; os mini-heterassédios antimaxiproexológicos; os amores errados comprometendo o trabalho em grupo; a eventual predominância psicossomática; as maxiproexopatias; a atribuição inadequada e indevida de responsabilidades; a atuação centrípeta patológica; os problemas de comunicação; o exemplarismo dos retomadores de tarefa aos minidissidentes; a evitação das fofins; a superação dos preconceitos exagerados e achismos apriorismóticos; a lucidez quanto à realidade intraconsciencial do colega maxiproexistista; o atacadismo tarístico conscienciológico; a heterocrítica cosmoética e construtiva em relação aos pares evolutivos; a moradia coletiva Basecon, no *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); o coleguismo maxiproexológico cotidiano; a conciliação dos tempera-

mentos no trabalho em grupo; a sociabilidade homeostática no ambiente de trabalho, presencial ou remoto, viabilizando a sustentabilidade do serviço maxiproéxico; os empenhos transempresariais; a otimização do trabalho em equipe; a eliminação de panelinhas, feudos ou negocinhos como objetivos pessoais ou menores aos da maxiproéxis grupal; o *Colegiado de Intercooperação da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); a Higiene Consciencial presente nas confraternizações; a práxis da grupalidade edificante; a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto megaprojeto maxiproexológico teático; a ancoragem verbetográfica coletiva; os condomínios conscienciológicos; as Cognópolis pelo mundo; as maxiproéxis grupais internacionais; a atuação no grupocarma visando a policarmalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicadora do acerto grupal na maxiproéxis; os parabanhos energéticos paraterapêuticos sobre as conscins minipeças atuantes no serviço coletivo; os campos interdimensionais assistenciais formados nos trabalhos maxiproexológicos; as dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas; o desassédio interconsciencial a partir da força no empenho grupal maxiproéxico; a atuação técnica dos amparadores extrafísicos de função; a bolha energética sobre a Cognópolis-Foz; a paratuação teática dos evoluciólogos; o eventual envio de mensageiros de evoluciólogos; os parambientes próximos às equipins; as paraintervenções estratégicas ou pontuais dos Serenões e Consciexes Livres (CLs); a centralização da consciência; a atuação lado a lado dos amparadores extrafísicos de função e conscins maxiproexistas; as parexcursões de resgate extrafísico em conjunto; a paraliderança interassistencial; a comunex Interlúdio; os bolsões formados para os trabalhos grupais interdimensionais das maxiproéxis conscienciológicas; a otimização e ampliação da comunicabilidade interdimensional; o entrosamento entre os amparadores extrafísicos de função envolvidos na proéxis grupal *a maior*; os empreendimentos interassistenciais multidimensionais; as extrapolações evolutivas a partir dos trabalhos em equipe; a cosmoconsciência como nivelador avançado de trabalhos em grupo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis*; o *megassinergismo interassistencial equipin-equipex*; a autovivência da fraternidade através do *sinergismo heterocompreensão-autocompreensão*; o *sinergismo invéxis-maxiproéxis grupal*; o *sinergismo Curso Intermissivo* (CI)-*maxiproéxis grupal*; o *sinergismo interesses individuais-interesses grupais*; o *sinergismo trafores pessoais-trafores grupais* aplicado à realização da maxiproéxis; o *sinergismo maxiproéxis-gruporrevezamento existencial lúcido*.

Principiologia: o *princípio da grupalidade cosmoética*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio interassistencial “1 por todos e todos por 1”*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do revezamento multiexistencial grupal*; a aplicação do *princípio “isso não é para mim”* (omissuper) na evitação de conflitos ou malentendidos proexológicos; os *princípios da megafraternidade*; os *princípios de liderança cosmoética*; os *princípios da Carta de Estrasburgo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades pessoais* (CPP); o *código do exemplarismo pessoal* (CEP); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); a aplicação teática do *código* favorecendo a autodescensão cosmoética; a noção, respeito e aplicação teática do *código grupal de Cosmoética* (CGC) no voluntariado maxiproexológico grupal; o *código multidimensional do Paradireito* aplicado à reurbex; a superação do *código de Hamurabi* na anticonflitividade e no enfrentamento cosmoético das querelas interpessoais; o *código de Cosmoética dos Evoluciólogos*; os *códigos de conduta das comunexes evoluídas*.

Teoriologia: a *teoria da sustentabilidade evolutiva* através do senso de grupalidade cosmoético; a *teática evolutiva em geral*; a *teática interconvivencial proativa*.

Tecnologia: a aplicação da *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da vivência evolutiva em grupo*; as *técnicas de manutenção do megafoco evolutivo pessoal e grupal*.

Voluntariologia: o *voluntariado continuado e comprometido na CCCI*; o *voluntariado na Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; o *voluntariado na Associação Internacional de Aportes Interassistenciais (INTERPARES)*; o *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*; o *voluntariado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; o *voluntariado na União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; a *ampliação do próprio laboratório consciencial (lab-con)* através da empatia e da assertividade; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Maxiproexologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; a *participação nos Colégios Invisíveis fortalecendo a autoconfiança intelectual*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: a *perda de companhias evolutivas enquanto efeito da dissidência maxiproexológica*; o *efeito produtivo exponencial do senso de grupalidade maxiproexológica*; o *efeito borboleta da atuação maxiproexológica atingindo positivamente núcleos de trabalho interassistenciais remotos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do traquejo operacional na realização dos trabalhos interassistenciais proexológicos*; as *neossinapses conquistadas pelo dinamismo prolífico da conscin operosa*; as *paraneossinapses da laboriosidade grupoevolutiva multidimensional*; as *neossinapses oriundas das atividades relacionadas à Neoenciclopediografologia*; as *neossinapses decorrentes da intermissão fundamentando a coesão grupal pela maxifraternidade*; as *neossinapses advindas das verpons conscienciológicas*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo multiexistencial grupal (CMG)*; o *futuro ciclo mentalsomático*; o *ciclo automotivacional autorganização-priorização-produção*; o *ciclo vicioso do egoísmo*; o *ciclo virtuoso da grupalidade gerando ganhos coletivos, evolutivos e cosmoéticos*; o *papel pessoal no ciclo gupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Enumerologia: a *troca construtiva de ideias e vivências*; a *resolução de interprisões grupocármicas*; a *intercooperatividade no voluntariado conscienciológico*; a *qualificação do CPC*; o *aperfeiçoamento do CGC*; a *sustentabilidade evolutiva individual e grupal*; a *elevação do holopense interassistencial planetário*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; a *evitação do binômio inépcia-incompetência*; o *binômio harmonia intraconsciencial-harmonia interconsciencial*; a *análise do binômio indicadores proexológicos particulares-indicadores proexológicos gerais*; o *binômio ouvir mais-falar menos*; o *binômio Proxêmica-Cronêmica*; o *binômio contemporaneidade-conteraneidade*.

Interaciologia: a *interação inversores existenciais-proexistas na terceira idade* como aplicação avançada do senso de grupalidade maxiproexológica; a *interação grupocarma pessoal-grupocarma profissional* na convergência proexológica; a *interação heterocrítica construtiva-autocrítica reflexiva*.

Crescendologia: o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo dos posicionamentos grupais evolutivos*; o *crescendo do senso de cosmismo pessoal*; o *crescendo funcional grupo-equipe*.

Trinomiologia: o *trinômio autoproéxis-interproéxis-maxiproéxis*; a *superção conjunta do trinômio predominância psicossomática-imaturidade psicossocial-ectopia antifuncional proexopática*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; a *antifisiologia social do trinômio insegurança-timidez-inveja*; o *trinômio sinergia-cosmovisiologia-interassistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; a *profilaxia do polinômio indiferença-egocentrismo infantil-personalismo doentio-egoísmo franco*; o *polinômio Recexologia-Interassistenciologia-Maxiproexologia-Universalismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo individualismo / grupalidade*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo cooperação / competição*; o *antagonismo jogar para o time / jo-*

gar para si próprio; o antagonismo proexofilia / proexopatía; o antagonismo minidissidente frustrado / maxiproexista exitoso.

Paradoxologia: o paradoxo da imprescindibilidade da participação pessoal para a atividade do laboratório grupal do Acoplamentarium; o paradoxo de o trabalho interassistencial e em equipe ser o mais produtivo para a auteducação; o paradoxo de o senso de grupalidade cosmoética exigir a preservação saudável da autonomia e da individualidade; o paradoxo de a solidão da autorreflexão poder ser recurso qualificador da atuação no coletivo; o paradoxo de o reves fortalecedor auxiliar de maneira mediata nas recins pessoais e grupais.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia; a maxiproexocracia; a meritocracia; a democracia direta; a democracia plena; a democracia pura; a cosmoeticocracia; as políticas conscienciológicas em prol da Maxiproexologia Grupal; a conscienciocracia.

Legislogia: as leis da Proexologia; a lei do maior esforço aplicada ao senso de grupalidade; a lei da interdependência evolutiva; as leis trabalhistas visando a profilaxia das relações escravagistas; a erradicação da lei do mais forte; a lei básica da interassistencialidade na qual o menos doente, mais experiente, busca ajudar ao mais doente, menos experiente; a lei cosmoética dos limites assistenciais; a lei magna da megafaternidade; a lei da atração dos afins (Grupocarmologia).

Filiologia: a abertismofilia; a neofilia; a adaptaciofilia; a anticonflitofilia; a conviviofilia; a disciplinofilia; a discernimentoofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a superação da maxiproexofobia; o medo de pensar grande; a fobia social (sociofobia) ou antropofobia; a fobia do trabalho em equipe; a filofobia.

Sindromologia: a síndrome do pânico; a síndrome da interiorose; a síndrome da Gabriela; a síndrome do impostor; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da despriorização existencial.

Maniologia: a mania do isolamento social; a mania de só trabalhar sob pressão; a mania de isolar-se no trabalho; a eliminação da mania de empurrar as tarefas com a barriga; a antimegalomania; a antiegotomania.

Mitologia: o mito da independência absoluta; a demolição dos mitos por meio das vivências teáticas; a derrocada das mitografias afetivas subumanas; a anulação do mito da divinização de consciências; o mito da extinção da individualidade.

Holotecologia: a proexoteca; a biblioteca; a lexicoteca; a videoteca; a cinemateca pública; a convivoteca; a debatoteca; a politicoteca; a socioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Megafaternologia; a Integraciologia; a Sincronologia; a Cosmoeticologia; a Magnoproexologia; a Maxiproexologia; a Colegiadologia; a Evoluçiology; a Holocarmologia; a Gruporrevezamentologia; a Interdependenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin aberta; a pessoa neofílica; a isca humana lúcida; a conscin libertária; a consciência autoimperdoadora; a consciência heteroperdoadora; os casais incompletos funcionais; o ser desperto; a equipin; a equipex; as equipexes funcionais auxiliando nos bastidores das ICs; a conscin universalista; a consciência minipeça interassistencial; a semi-consciex; o ser interassistencial; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o maxiproexista; o maxiproexólogo; o proexista; o proexólogo; o polímata; o homem de ação coletiva; o tocador de obra em conjunto; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o cognopolita; o duplista; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o autor conscienciológico; o maxidissidente ideológico; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o parapercepcilogista; o autopesquisador; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário conscienciocêntrico; o verbetógrafo; o enciclopédista; o verbetólogo; o voluntário; o doador-receptor de aportes existenciais; o cognopoli-

ta; o moratorista existencial; o tenepessista; o ofiexista; o conscienciólogo teático; o completista existencial; o macrossômata; o atacadista consciencial; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o Serenão; os paraproexólogos; os paraproexistas.

Femininologia: a maxiproexista; a maxiproexóloga; a proexista; a proexóloga; a polímata; a mulher de ação coletiva; a tocadora de obra em conjunto; a amparadora intráfísica; a amparadora extrafísica de função; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a cognopolita; a duplista; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a autora conscienciológica; a maxidissidente ideológica; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a parapercepcionista; a autopesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária conscienciocêntrica; a verbetógrafa; a enciclopedista; a verbetóloga; a voluntária; a doadora-receptora de aportes existenciais; a cognopolita; a moratorista existencial; a tenepessista; a ofiexista; a consciencióloga teática; a completista existencial; a macrossômata; a atacadista consciencial; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a Serenona; as paraproexólogos; as paraproexistas.

Hominologia: o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de grupalidade maxiproexológica *básico* = a autoinclusão nas tarefas do voluntariado visando contribuir na consecução da programação existencial do grupo; senso de grupalidade maxiproexológica *avançado* = a assunção de liderança teática e megafraterna nas tarefas do voluntariado com vistas à assistência da Humanidade e Para-Humanidade.

Culturologia: a *cultura maxiproexológica*; a *cultura da convivialidade evolutiva*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da produmetria grupal*; a *cultura sadia da evitação dos desperdícios*; a *cultura do aproveitamento dos aportes proexológicos*; a *cultura da Harmoniologia*; a *cultura da interconsciencialidade*; a adesão à *Muticulturologia*; a *cultura da Discernimentologia Evolutiva*.

Proexologia. No cumprimento das *leis racionais da programação existencial*, é possível caracterizar 2 ângulos interatuantes:

1. **Individualidade:** é prioridade lógica e autocosmoética o cumprimento da proéxis pessoal (egocarmalidade), mesmo assentada dentro da policarmalidade.
2. **Grupalidade:** é relevante e imprescindível o aspecto grupal, bem como o de senso ou cognição associados, na consecução e completismo existencial considerando a interatividade e intercooperatividade.

Complexidade. Segundo a *Harmoniologia*, comparada à realidade intraconsciencial, a grupalidade maxiproexológica demonstra ter natureza mais complexa, na qual cada consciência exerce o papel de minipeça funcional em contexto coletivo, múltiplo, mais amplo, não mais meramente individual, resultando, por extensão evolucionológica, na participação proexológica pessoal alinhada à maxiproéxis grupal, dentro da interdependência evolutiva.

Interassistencialidade. As tarefas interassistenciológicas, explicitadas pelo caráter coletivo, cooperativo ou de auxílio mútuo, necessitam portanto, essencialmente do desenvolvimento da inteligência, autocognição e senso de grupalidade, componentes da *inteligência evolutiva*, de suma importância ao completismo existencial e à sustentabilidade evolutiva pessoal e grupal.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de grupalidade maxiproexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Centralização da consciência:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
03. **Código grupal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Congracamento maxiproéxico:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
07. **Crescendo egocentrismo-interassistencialidade:** Recexologia; Homeostático.
08. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
14. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.

O SENSO DE GRUPALIDADE MAXIPROEXOLÓGICA FUNDAMENTA A SUSTENTABILIDADE EVOLUTIVA COLETIVA, ATUANDO, PARADOXALMENTE, EM SINERGIA AO COMPLETISMO AUTOPROEXOLÓGICO DA CONSCIN-MINIPEÇA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplica o senso de grupalidade a favor da maxiproéxis grupal? Procura ajustar o posicionamento e esforço pessoal, visando otimizar o rendimento, qualidade e sustentação dos projetos evolutivos maxiproexológicos na CCCI?

Bibliografia Específica:

01. **Aver**, Sheila; *Autoqualificação Pensênica Tenepessística para Assistência Especializada*; Artigo; XIII Fórum da Tenepes e X Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.12.17; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; 7 abrevs.; 7 citações; 1 E-mail; 7 enus.; 1 técnica; 15 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Outubro-Dezembro, 2017; páginas 439 e 443.
02. **Bergonzini**, Everaldo & **Zolet**, Lilian; *Convivialidade Sadia*; equipe de revisores da Editares; 502 p.; 21 x 14 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 165 a 168, 191 a 369, 381 a 384, 385 a 384 e 389.
03. **Dung**, Marcus; *Senso de Grupalidade e Sustentabilidade Evolutiva*; Artigo; Edição Especial CIPROÉ-XIS: II Congresso Internacional de Proexologia; Foz do Iguaçu, PR; 19-29.11.16; *Proexologia: Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial*; Revista; Anuário; Vol. 2; N. 2; 3 enus.; 1 questionário; 3 refs.; Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); Foz do Iguaçu, PR; páginas 102 a 112.
04. **Holiday**, Ryan; *O Ego é seu Inimigo: Como Dominar seu Pior Adversário (Ego is the Enemy)*; epíl. Ryan Holiday; int. Ryan Holiday; pról. Ryan Holiday; revisoras Juliana Werneck; & Juliana Pitanga; trad. Andrea Gottlieb; 170 p.; 3 partes; 22 caps.; 24 citações; 53 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Editora Intrínseca Ltda; Rio de Janeiro, RJ; 2017; páginas 54 e 55.
05. **Loche**, Laênio; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; Artigo; *V Balanço Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 33 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.
06. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Conscienal sob a Ótica da Multidimensionalidade*; rev. Erotildes Louly, et al.; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 2 anexos; 1 cronologia; 1 E-mail; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 24 holopenses; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas;

3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 5 apênds.; 57 refs.; 78 notas; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares*; 2020; páginas 187 a 191.

07. **Sorria; Para Ser Feliz Agora**; Redação; *A União faz a Força*; Revista; Bimestral; Ed. 72; Ano 13; N. 72; 1 esquema; 2 estatísticas; 39 fotos; 10 ilus.; São Paulo, SP; 2020; páginas 24 a 33.

08. **Storr, Anthony; Solidão: a Conexão com o Eu (Solitude: A Return to the Self)**; trad. Claudia Gerpe Duarte; apres. Thales Guaracy; revisoras Isabel Jorge Cury; & Laila Guilherme; 382 p.; 12 caps.; 245 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Benvirá*; São Paulo, SP; 2011; páginas 19 a 44 e 145 a 164.

09. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf. 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.457.

10. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 546 a 549, 806 a 847 e 963 a 1018.

11. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 836 a 864 e 404 a 448.

12. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 882 a 899.

13. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 17 a 19 e 20 a 22.

14. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 57 e 58.

15. **Idem; Nossa Evolução**; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 52 a 80 e 97 a 104.

16. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 716 e 733.

17. **Idem; Temas da Conscienciologia**; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 42 e 43.

M. O. D.

SENSE DE INTERCONECTIVIDADE (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de interconectividade* é a condição, qualidade ou capacidade de a conscin lúcida, líder, homem ou mulher, vislumbrar ligações ou relações interconscienciais atuando enquanto minipeça aglutinadora de pessoas ou grupos distintos com objetivos afins, criando sinergismos de resultados, fundamentados na intercooperação e na Cosmoética, em prol da maxi-proéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *conectivo* provém do idioma Francês, *connectif*, “que conecta”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Sense de conectividade interconsciencial. 2. Sense conectivo interassistencial. 3. Sense de integração consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 36 cognatos derivados do vocábulo *conectividade*: *conectada; conectado; conectar; conectiva; conectivo; desconectiva; desconectividade; desconectivo; hiperconectada; hiperconectado; hiperconectar; hiperconectiva; hiperconectividade; hiperconectivo; interconectada; interconectado; interconectar; interconectividade; intraconectada; intraconectado; intraconectar; intraconectiva; intraconectividade; intraconectivo; paraconectada; paraconectado; paraconectar; paraconectiva; paraconectividade; paraconectivo; reconectada; reconectado; reconectar; reconectiva; reconectividade; reconectivo.*

Antonimologia: 1. Ausência de sense grupal. 2. Convivialidade conflitiva. 3. Insciência da vinculação grupocármica. 4. Sense de competição.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscins; as interações *win-win* sobrepondo-se às interações *win-lose*; a atuação em parceria com os *players* locais; a *glasnost* do epicentrismo cosmoético; o *feeling* do líder ao atuar enquanto minipeça aglutinadora.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à coliderança evolutiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Interconectividade: intercooperação grupal. Empreender implica intercooperar.*

Coloquiologia: o ato de *pensar fora da caixa*.

Proverbiologia. Eis 3 ditados populares relacionados ao tema: – “A união faz a força”. “Sozinho se vai mais rápido, mas juntos vamos mais longe”. A erradicação do conceito traduzido na expressão “manda quem pode, obedece quem precisa”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Despeticidade.** Todo ser desperto interassistencial já é **atrator** de consciências, empregando, até espontaneamente, a tendência da aglutinação consciencial cosmoética”.

2. “**IE.** O verdadeiro **pedigree humano** é a *Inteligência Evolutiva*. A IE promove aglutinação, porém, o assediador interconsciencial também aglutina as consciências. A diferença, nesse caso, está na Cosmoética. Quem vivencia teaticamente a IE, caminha para a liderança interassistencial, inevitavelmente”.

3. “**Rigor.** A consciência rigorosa, muitas vezes, defende o ego. Ninguém permanece perto de quem exige muito dos outros. É necessária a **condescendência** porque ninguém é igual a outro. Quem é muito exigente com as pessoas, deve pesquisar a condição ou qualidade da aglutinação ou atração pessoal”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança; o holopensene pessoal da Convivologia; a autopenalização focada na mobilização evolutiva das consciências; os grupopenses; a grupopensidade; os sinergopenses; a sinergopensidade evolutiva; os ortopenses; a ortopensidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; a sustentação do holopensene da intercooperação grupal.

Fatologia: o senso de interconectividade; o senso de equipe; as afinidades interconscenciais; a superação do egocentrismo; a suplantação do *mindset* chefe-subordinado; o desenvolvimento da escuta atenta e ativa; o abandono do individualismo sem perder a individualidade; a anticompetitividade; a postura pessoal de interconectividade atratora de amparo; os esforços determinados para a criação de coesão grupal; a maturidade afetiva do líder influenciando as interrelações com os liderados; o equilíbrio consciencial do líder contribuindo para ampliação da maturidade do grupo; as relações interconscenciais produtivas favorecidas pelo líder cosmoético; as reconciliações a partir do desenvolvimento da convivialidade sadia no grupocarma; o cuidado do líder na manutenção da visão abrangente; a capacidade de tornar as ideias exequíveis e práticas; o otimismo e a determinação presentes nos empreendimentos evolutivos; a assertividade na atuação enquanto epicentro; o senso de interconectividade evidenciado na capacidade para diversificar resoluções; a utilização do senso de união para empreender soluções sustentáveis; o abertismo consciencial na incorporação de ideias; a postura antinormose; a flexibilidade do coordenador promovendo o protagonismo conjunto; a intercompreensão sustentando a intercooperação libertária; os compromissos assumidos pelo grupo relativos à proexis conjunta; o fato de o melhor de cada qual ser usado a favor do melhor para todos; as parcerias invulgares; o talento na agregação de grupos complementares e / ou distintos para objetivo cosmoético comum; a agregação das diferentes instituições na resolução de problemas globais; a intercooperação evolutiva favorecendo a maxiproexis grupal; a convergência no trabalho interassistencial grupal; os resultados evolutivos do grupo derivados da atuação cosmoética de cada elemento; os empreendimentos evolutivos resultantes do trabalho de coliderança.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal nas interações; a atenção constante às parapercepções; o paravínculo e compromisso assumidos na intermissão; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o autodesassédio favorecendo a convivialidade sadia; o reencontro com colegas intermissivistas favorecendo a atuação em coliderança; a formação de campos energéticos homeostáticos decorrentes da intencionalidade qualificada; as sincronidades multidimensionais favorecidas pela condição de desapego; as sincronidades na atuação do líder aglutinador; as sincronidades sinalizando os acertos nas ações; a higienização dos ambientes e parambientes patrocinada pelos amparadores extrafísicos; as ideias inspiradoras do amparo extrafísico de função; o abertismo à captação extrafísica das ideias e verpons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconectividade-intercooperação*; o *sinergismo intercooperação-proexis grupal*; os resultados evolutivos do *sinergismo minipeça aglutinadora-empreendimento evolutivo*; o *sinergismo das afinidades grupais*; o *sinergismo da conjugação dos trafores*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da liderança inclusiva*; o *princípio do respeito às singularidades conscienciais*; a evitação do *princípio da imposição de autoridade*; o *princípio do abertismo consciencial*; o *princípio da autodesassedialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do líder inevitavelmente refletindo no grupo.

Teoriologia: a teoria da interferência construtiva; a teoria da evolução consciencial em grupo; a teática da coliderança evolutiva.

Tecnologia: as técnicas paradiplomáticas; a técnica da assunção da autoliderança evolutiva enquanto condição à prática do epicentrismo consciencial; a técnica da convivialidade evolutiva; a técnica da autorreeducação afetiva.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico promovendo e estimulando o desenvolvimento da autoliderança evolutiva; o voluntariado conscienciológico sendo oportunidade prática da coliderança evolutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; as interações em diferentes grupos funcionando ao modo de laboratório consciencial; a conexão com o amparo extrafísico enquanto laboratório consciencial.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: o efeito da autodeterminação do líder nos empreendimentos evolutivos grupais; o efeito do incentivo à intercooperação; o efeito do desenvolvimento do parapsiquismo sobre a aglutinação das consciências; o efeito do exemplarismo do líder contagiando os liderados; o efeito da interferência construtiva na maximização de resultados; o efeito dos resultados evolutivos na motivação da equipe.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da autorrecin no exercício da liderança; as neossinapses a partir dos aportes surgidos da convivialidade sadia e da empatia grupal; as neossinapses liderológicas decorrentes do foco no melhor para todos; as neossinapses derivadas do trabalho conjunto entre líderes.

Ciclogia: o ciclo planejamento-implementação-sustentação; o ciclo da autorreeducação afetiva do líder repercutindo sobre os liderados.

Enumerologia: a capacidade de trabalhar em equipe; a capacidade de agregar grupos distintos; a capacidade de criar consensos; a capacidade de identificar o timing certo; a capacidade de assumir novos empreendimentos evolutivos; a capacidade de reinventar-se; a capacidade de otimizar esforços.

Binomiologia: o binômio coexistencial admiração-discordância.

Interaciologia: a interação respeito-compromisso-cooperação; a complexidade da interação entre líderes; a interação reciclagem intraconsciencial-capacitação na valorização do trabalho em rede; a interação intercompreensão-esforço conjunto; a interação desconstrução-inovação; a interação simplicidade-exequibilidade; a interação singularidade-exemplarismo; a interação conectiva ideias-grupalidade; a interação intencionalidade cosmoética-aglutinação; a interação interconectividade-interassistência.

Crescendologia: o crescendo proéxis pessoal-proéxis grupal.

Trinomiologia: a intercooperação embasada no trinômio parceria-confiança-colaboração; o trinômio sincronia-interação-sinergia; o trinômio interdependência-intercompreensão-interconexão; o trinômio interdependência-sincronicidades-neoaportes; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio autodeterminação-sustentabilidade grupal-empresendimentos evolutivos.

Polinomiologia: o polinômio objetivos comuns-projetos individuais-confluência de projetos-empresendimentos evolutivos grupais.

Antagonismologia: o antagonismo interações destrutivas / interações integrativas; o antagonismo grupo competidor / equipe cooperativa; o antagonismo liderança inflexível / liderança conciliadora; o antagonismo liderança controladora / liderança libertária; o antagonismo liderança competitiva / liderança cooperativa; o antagonismo liderança manipuladora / liderança assistencial; o antagonismo liderança autocrática / liderança diplomática.

Paradoxologia: o paradoxo de ideias simples poderem ter resultados complexos; o paradoxo de o fortalecimento da união grupal poder ser prática libertadora; o paradoxo de o especialista poder ter visão generalista e cosmovisiológica.

Politicologia: a democracia direta; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; as políticas harmônicas convencionais.

Legislogia: a *lei da empatia*; a *lei da sincronicidade*; a *lei da grupalidade*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a comunicofilia; a convíviofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a recinofilia; a cosmopensenofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a fobia de abrir mão do controle; a superação das fobias sustentadoras dos auto e heterassédios.

Sindromologia: a substituição da *síndrome da dominação* pela disponibilidade acolhedora e interassistencial; a evitação da *síndrome da subestimação*.

Mitologia: a eliminação do *mito da autoperfeição*; a desmitificação das parapercepções do líder; a desconstrução do *mito da desnecessidade da participação do grupo para a boa liderança*.

Holotecologia: a evolucionoteca; a interassistencioteca; a sincronoteca; a recexoteca; a diplomacioteca; a reurbanoteca; a ortopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Conviviologia; a Interaciologia; a Intrafisiologia; a Conexologia; a Aglutinaciologia; a Sinergismologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Epicentrismologia; a Grupocarmologia; a Maxiproexologia; a Cosmoeticologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a consciência lúcida; o grupo evolutivo.

Masculinologia: o líder cosmoético; o autolíder evolutivo; o epicentro consciencial; o agente transformador cosmoético; o amparador intrafísico; o autodecisor; o empreendedor; o autodeterminado; o articulador consciencial; o aglutinador; o compassageiro evolutivo; o agregador; o intermissivista; o comunicólogo; o convívioólogo; o diplomata; o catalisador; o proexista; o projetor consciente; o exemplarista; o intelectual; o autorreeducador; o reciclante existencial; o pesquisador independente de neoverpons; o evolucioniente; o completista; o tenepessista; o ofiexista; o paradiplomata; o parapercepciologista; o homem de ação.

Femininologia: a líder cosmoética; a autolíder evolutiva; a epicentro consciencial; a agente transformadora cosmoética; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a empreendedora; a autodeterminada; a articuladora consciencial; a aglutinadora; a compassageira evolutiva; a agregadora; a intermissivista; a comunicóloga; a convívioóloga; a diplomata; a catalisadora; a proexista; a projetora consciente; a exemplarista; a intelectual; a autorreeducadora; a reciclante existencial; a pesquisadora independente de neoverpons; a evolucioniente; a completista; a tenepessista; a ofiexista; a paradiplomata; a parapercepciologista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens agglutinatorius*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso *básico* de interconectividade = o do intermissivista atuando na vida intrafísica enquanto líder, na concretização intercooperativa de empreendimentos evolutivos; senso *avançado* de interconectividade = o do intermissivista atuando multidimensionalmente enquanto líder cosmoético, ombro a ombro com a equipin e a equipex.

Culturologia: a cultura do empreendedorismo evolutivo; o rompimento com a cultura do menor esforço; a cultura da intercooperação; a cultura da quebra de paradigma; a cultura da liderança cosmoética; a cultura da Grupocarmologia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 características, atributos ou traços úteis a quem objetiva desenvolver o senso de interconectividade:

01. **Abertismo.**
02. **Anticonflitividade.**
03. **Autenticidade.**
04. **Autoconscientização multidimensional (AM).**
05. **Autodeterminação.**
06. **Autoincorruptibilidade.**
07. **Autorganização.**
08. **Comprometimento.**
09. **Convivialidade.**
10. **Domínio energético.**
11. **Empatia.**
12. **Exemplarismo.**
13. **Flexibilidade.**
14. **Força presencial.**
15. **Inteligência evolutiva (IE).**
16. **Liderança.**
17. **Maturidade.**
18. **Ortopensividade.**
19. **Ousadia.**
20. **Positividade.**
21. **Recinofilia.**
22. **Resiliência.**
23. **Respeito.**
24. **Responsabilidade.**
25. **Serenidade.**

Reflexologia. No âmbito da *Epicentrismologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de condições, seguidas de autoquestionamentos, visando auxiliar a reflexão da conscin interessada em contribuir com a evolução pessoal e grupal a partir do desenvolvimento do senso de interconectividade:

01. **Assertividade.** Está atento às sincronicidades e ideias inspiradoras dos amparadores extrafísicos na realização de parcerias e ações desenvolvidas?
02. **Autodesassedialidade.** Mantém o equilíbrio pessoal diário, frente às interferências intra, inter e extraconscienais assediadoras?
03. **Autoliderança.** Assume as próprias singularidades e respeita as singularidades dos grupos com quem atua em parceria, de modo evolutivo?
04. **Criticidade.** Utiliza, com lucidez, a auto e heterocriticidade ponderadas favorecendo as interrelações positivas?
05. **Facilitação.** Remove obstáculos para facilitar a concretização dos empreendimentos evolutivos?
06. **Hiperacuidade.** Tem lucidez intra e extrafísica para ler nas entrelinhas?
07. **Neofilia.** Estimula a circulação de neoideias e ideias libertárias?
08. **Ortoconvivialidade.** Demonstra convívio fraterno para com todos os seres vivos?
09. **Otimismo.** Mantém postura otimista e bem humorada, sem deixar de ser realista, perante as adversidades?
10. **Universalismo.** Coloca o bem comum acima dos interesses pessoais?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de interconectividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
02. **Aglutinação interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
04. **Autorreeducação liderológica:** Liderologia; Homeostático.
05. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
06. **Empreendedorismo interassistencial:** Empreendedorismologia; Homeostático.
07. **Empreendimento sustentável:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Líder cosmoético:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
11. **Liderança cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Liderança empreendedora:** Liderologia; Neutro.
13. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Sinergia de líderes:** Sinergismologia; Homeostático.

O SENSO DE INTERCONECTIVIDADE, EMBASADO NAS IDEIAS LIBERTÁRIAS DO LÍDER E NA PRÓPRIA POSTURA DE INTERCOOPERAÇÃO, POSSIBILITA A TEÁTICA DAS PARCERIAS EVOLUTIVAS EM PROL DA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já adota postura de intercooperação nos grupos com os quais interage? Prioriza as parcerias evolutivas enquanto ferramenta para a concretização de empreendimentos sustentáveis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.104.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 107 a 110 e 335.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 507, 822 e 1.484.

M. R. A.

SENSO DE LUCIDEZ (AUTOLUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de lucidez* é a capacidade ou faculdade de a conscin, homem ou mulher, entender, julgar e avaliar a clareza, precisão e perspicácia das percepções e parapercepções quanto ao nível de autoconhecimento e de apreensão das realidades, pararealidades, fenômenos e parafenômenos, no universo da evolução multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O termo *lucidez* deriva do mesmo idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Senso de hiperacuidade. 2. Senso de consciencialidade. 3. Senso de racionalidade teática. 4. Senso de percuciência.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de lucidez*, *senso de lucidez elementar* e *senso de lucidez avançado* são neologismos técnicos da Autolucidologia.

Antonimologia: 1. Inconsciência quanto à própria lucidez. 2. Inépcia da percuciência. 3. Indiscernimento psíquico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade mentalsomática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da hiperlucidez intraconsciencial; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os racionopenses; a racionopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os analitopenses; a analitopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o senso de lucidez; a autoconsciência quanto à lucidez; a autoperceptibilidade da acuidade; a sensatez na condução da própria lucidez; a apreensão eficiente da realidade íntima; a gestão consciente da lucidez; a investigação e a avaliação da lucidez; a evolução autoconsciente da lucidez; a incompreensão sobre a lucidez consciencial; a ignorância quanto ao microuniverso consciencial; a interpretação equivocada das realidades; a ausência do senso de orientação intraconsciencial; a inconsciência; o acriticismo; o senso comum; a monovisão; a hipolucidez; o senso de observação; o senso crítico; o equilíbrio da lucidez; o foco da lucidez; a omnivisão; a hiperlucidez.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o senso de paralucidez; a parapercepção do nível de autolucidez extrafísica; a paranamnese da heterolucidez.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* entre os atributos mentalsomáticos.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da acuidade nas manifestações conscienciais*; o *princípio de manter os pés fincados na rocha e o mentalsoma expandido no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos cons*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do checkup da própria lucidez*; a *técnica de mapeamento da autolucidez*; as *técnicas de conservação da autolucidez crescente até a dessoma*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da recuperação de *cons magnos* sobre o senso de lucidez; os efeitos dos hábitos de refletir-omniquestionar-raciocinar na ampliação do senso de acuidade consciencial.

Neossinapsologia: as *neossinapses* e as *paraneossinapses* evolutivas elevando o nível do senso de lucidez pessoal.

Ciclogia: a apreensão das realidades através do ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir.

Binomiologia: o binômio hiperatividade perceptiva–atilamento paraperceptivo.

Interaciologia: a interação autolucidez-autocognição-autodiscernimento; a interação atenção-concentração-memória; a interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade; a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais.

Crescendologia: o crescendo senso de lucidez–macrossenso de lucidez.

Trinomiologia: o trinômio eumatia-apreensibilidade-compreensibilidade; o trinômio perceptibilidade-inteligibilidade-cognoscibilidade; o trinômio clareza-objetividade-realismo.

Polinomiologia: o polinômio antever-conhecer-apreender-saber.

Antagonismologia: o antagonismo senso de lucidez / necedade; o antagonismo sensatez / imprudência; o antagonismo autatilamento / embotamento; o antagonismo autoconsciencialidade / inconsciencialidade; o antagonismo inteligência / inépcia; o antagonismo logicidade / irracionalidade; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida; o antagonismo visão / amaurose.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo aplicada ao senso de autolucidez.

Filiologia: a lucidofilia; a conscienciofilia; a cognofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a raciocinofobia.

Sindromologia: a síndrome do avestruzismo.

Holotecologia: a lucidoteca; a consciencioteca; a pensenoteca; a analiticoteca; a autopesquisoteca; a conscienciometroteca; a maturoteca; a despertoteca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autolucidologia; a Autocogniciologia; a Autopercuciologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Autopesquisologia; o Percepccionismo; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturólogo*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de lucidez *elementar* = o do pré-desperto autoconsciente quanto à condição ou realidade intraconsciencial no atual momento evolutivo; senso de lucidez *avançado* = o do Serenão ou Serenona plenamente autoconsciente quanto às realidades intra, inter e extra-conscienciais em qualquer tempo e dimensão existencial.

Culturologia: a *cultura da hiperacuidade consciencial*.

Tabelologia. De acordo com a *Autolucidologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, cojeto de 10 estados ou condições conscienciais da conscin entre o senso e o contrassenso de lucidez:

Tabela – Cotejo Senso de Lucidez / Contrassenso de Lucidez

N ^{os}	Senso de Lucidez	Contrassenso de Lucidez
01.	Ampla agudez analítica	Infrapercepção analítica
02.	Apreço pela autolucidez	Indiferença à própria lucidez
03.	Autoconsciência crítica cosmoética	Acriticismo amencial
04.	Autoconsciencialidade das realidades extraconscienciais	Autismo consciencial
05.	Autodireção evolutiva correta	Desnorreamento intraconsciencial
06.	Compreensão da autorrealidade	Autoconsciencialidade onírica
07.	Discriminalidade sensorial	Indistinguibilidade perceptiva
08.	Paraperceptibilidade observada	Parapsiquismo despercebido
09.	Racionalidade alerta	Irrracionalidade autopensênica
10.	Realismo científico racional	Ficcionismo artístico emocional

Qualidades. Sob a ótica da *Atributologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 5 qualidades ou aptidões da consciência portadora do senso de lucidez:

1. **Autanálise:** perícia em confrontar o grau de autopercuciência entre fases existenciais distintas; habilidade em mensurar o patamar de hiperacuidade pessoal.
2. **Autocognoscibilidade:** autocompreensão quanto à lucidez; autoconsciência da aquisição de neocons.

3. **Autoperceptibilidade:** habilidade em realizar anamnese da lucidez; autopercepção de oscilação da lucidez pessoal ou perda de cons; visão, parcial ou integral, sobre a própria realidade consciencial.

4. **Heteroperceptibilidade:** capacidade em diagnosticar a lucidez alheia.

5. **Prospectividade:** destreza em prever a evolução da autolucidez.

Efeitos. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 efeitos benéficos do emprego, em alto nível, do senso de lucidez:

1. **Acertos:** profilaxia aos erros, autenganos e desvios de condutas.

2. **Autenticidade:** autorreconhecimento e assunção da real identidade consciencial.

3. **Evolução:** expansão da autolucidez.

4. **Heterocompreensão:** parapercepção de holopenses de outras consciências facultando a heterocompreensibilidade.

5. **Recins:** identificação e conscientização de traques ou travões na automanifestação possibilitando reciclagens intraconscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de lucidez, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

02. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.

03. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.

04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

05. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

06. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

07. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.

08. **Despertez:** Autopercucienciologia; Neutro.

09. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

10. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.

11. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.

12. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

13. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.

14. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

15. **Requite da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

O SENSO DE LUCIDEZ PROPORCIONA À CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA A VIVÊNCIA DA CONDIÇÃO DE CÉTICO OTIMISTA COSMOÉTICO (COC), DO PRAGMATISMO EVOLUTIVO E DA DESPERTEZ CONSCIENCIAL.

Questionologia. Na escala simples de 1 a 5, como avalia você, leitor ou leitora, o senso de lucidez pessoal? Qual a profundidade e abrangência do senso de acuidade íntima? Vem obtendo proveitos evolutivos com o emprego autoconsciente da autolucidez?

R. D. R.

SENSO DE MULTIDIMENSIONALIDADE PESSOAL (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de multidimensionalidade pessoal* é a autoconscientização teática da conscin, homem ou mulher, sobre a própria condição holossomática em permanente interação e atuação, lúcida ou não, nas “n” dimensões existenciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *multi* procede do mesmo idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* deriva também do idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Apareceu no Século XVI. A palavra *dimensional* surgiu no Século XIX. O vocábulo *pessoal* vem igualmente do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Senso de pluridimensionalidade pessoal. 2. Senso de autoconsciencialidade multidimensional. 3. Senso de existência poliveicular. 4. Lucidez da autorrealidade pluriveicular. 5. Autoconscientização multidimensional.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de multidimensionalidade pessoal*, *senso de multidimensionalidade pessoal inicial* e *senso de multidimensionalidade pessoal consolidado* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Miopia multidimensional. 2. Apedeutismo multidimensional. 3. Mundividência eletrônica.

Estrangeirismologia: a assunção da *multidimensional personality*; o *know-how* parapsíquico requerido para a vivência lúcida e eficaz da própria multidimensionalidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento parapsíquico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade lúcida; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; a autopensenização abrangendo a multidimensionalidade do Cosmos; o esquadrinhamento das repercussões em consciências e ambientes da própria pensenidade; a perscrutação da qualidade dos holopensenes existenciais; o exame das interferências de holopensenes na autopensenização; o estudo das fômas holopensênicas; o desafio da formação e sustentação de holopensenes pró-evolução lúcida.

Fatologia: o senso de multidimensionalidade pessoal; a multidimensionalidade consciencial enquanto condição inerente à consciência; a compreensão do progresso autevolutivo até o serenismo ser multiveicular; a lucidez quanto ao entrosamento holossomático exigido a cada ressona; a atenção às influências recíprocas dos veículos de manifestação consciencial; a autochecagem holossomática sistemática; a pesquisa dos limites e possibilidades pessoais no manejo de cada veículo de automanifestação; a primazia criteriosa de certo veículo conforme os objetivos do momento; a evitação do monopólio descritorioso de certo veículo; o foco na qualidade de vida holossomática; a busca da boa forma física, energética, emocional e mentalsomática; a noção de beleza envolvendo o holossoma; a fortaleza do holossoma fundamentando a longevidade lúcida; o aumento gradativo no grau de autoconscientização multidimensional (AM); o desafio de captar, interpretar e raciocinar as realidades multidimensionais interconectadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático descortinando a multidimensionalidade pessoal; a crescente autocomprovação da natureza multidimensional da consciência; a verificação dos bloqueios chacrais; a investigação de energias gravitantes nos ambientes; a leitura da parapsicosfera do interlocutor; a percepção de presenças extrafísicas; o atilamento quanto ao intercâmbio permanente entre as dimensões; a detecção de campos energéticos favorecedores da autopercepção multidimensional; a constatação do restringimento intrafísico a partir da projetabilidade lúcida; o vislumbre dos bastidores extrafísicos do palco intrafísico; o desafio de vivenciar múltiplas dimensões com equilíbrio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos veículos do holossoma*; o *sinergismo autodomínio energético-autoparapsiquismo*; o *sinergismo sensibilidade energética-motivação parapsíquica*; o *sinergismo abertismo consciencial-curiosidade parapesquisística*; o *sinergismo autovigilância ininterrupta-autoprontidão holossomática*; o *sinergismo conscin sensitiva-consciex amparadora*; o *sinergismo senso de multidimensionalidade pessoal-senso de autocontinuidade multiexistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio cósmico fundamental entre consciência e energia*; o *princípio da primazia da consciência no Cosmos*; o *princípio da indescartabilidade da multidimensionalidade pessoal*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da singularidade das energias conscienciais (ECs)*; o *princípio da vontade enquanto maior poder consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às manifestações conscienciais em quaisquer dimensões existenciais.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria da evolução consciencial mental-somática*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da Teleobiotipologia*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de assim e desassim*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica da interleitura parapsicosférica*; a *técnica do checkup holossomático*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico de técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico Acomplamentarium*.

Colégiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos onipresentes dos intercâmbios multidimensionais*; os *efeitos multidimensionais dos atos pessoais e alheios*; os *efeitos dos condicionamentos intrafísicos na insensibilidade energética*; os *efeitos do egocentrismo no cascagrossismo*; os *efeitos das ilusões intrafísicas na obnubilação parapsíquica*; os *efeitos da dedicação ao domínio energético no autoparapsiquismo*; os *efeitos da vontade na hiperacuidade parapsíquica*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses sobre a multidimensionalidade*.

Ciclogia: o *ciclo lucidez intrafísica-lucidez extrafísica*; o *ciclo vigília física ordinária (VFO)-vivência projetiva lúcida*; o *ciclo alienação intrafísica-recesso projetivo*.

Binomiologia: o *binômio autodesassedialidade-energossomaticidade*.

Interaciologia: a *interação fato-parafato*; a *interação vivência-paravivência*; a *interação contato-paracontato*; a *interação vínculo-paravínculo*; a *interação preceptoria-parapreceptoria*; a *interação parexperiência-paraevidência*; a *interação paraconexão-paracognição*.

Crescendologia: o *crescendo aqui e agora multidimensional-dia a dia multidimensional-vida multidimensional*; o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intenção-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio ar puro-água limpa-alimento nutritivo-energias benévolas*; o *polinômio ciclo vegetal-ciclo pré-humano-ciclo humano-ciclo mentalsomático*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoparapsiquismo lúcido / cascagrossismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo holossomático*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à autoconscientização multidimensional*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Projeciologia*; as *leis da Cosmoética*; as *leis da proéxis*; as *leis do Holocarma*.

Filiologia: a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *projeciofilia*; a *biofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *energoteca*; a *parapsicoteca*; a *parafenomenoteca*; a *projecioteca*; a *epi-centroteca*; a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Multidimensiologia*; a *Holossomatologia*; a *Parafenomenologia*; a *Projeciologia*; a *Parageografologia*; a *Extrafisiologia*; a *Intermissiologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *ser multidimensional*; a *paratestemunha*; a *consciex assediadora*; a *consciex parapreceptora*; a *equipe multidimensional*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciológista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciológista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de multidimensionalidade pessoal *inicial* = a autoconscientização teática das próprias ECs a partir de vivências energossomáticas; senso de multidimensionalidade pessoal *consolidado* = a autoconscientização teática do próprio holossoma a partir da vivência projetiva de mentalsoma.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético*.

Eliminações. Nas pesquisas da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 condições passíveis de serem eliminadas pela conscin a partir da construção e aprimoramento do senso de multidimensionalidade pessoal:

1. **Alienação.** *Sabe* da relevância das realizações intrafísicas presentes para a consecução satisfatória da autoproéxis.
2. **Autoficção.** *Sabe* da explicitação involuntária do nível da autoconsciencialidade nas afinizações extrafísicas, nas ações projetivas e nas reações energéticas espontâneas.
3. **Materialismo.** *Sabe* da repercussão na intrafísicalidade das demais dimensões existenciais.
4. **Mitificação.** *Sabe* da possibilidade das pesquisas sobre realidades multidimensionais serem realizadas de modo realista, racional e metodológico.
5. **Segredo.** *Sabe* da impossibilidade de escondimentos perante paratestemunhas, principalmente das mais lúcidas.
6. **Solidão.** *Sabe* da onipresença de consciexes nas diversificadas conjunturas da vida cotidiana.
7. **Tanatofobia.** *Sabe* do universo de possibilidades para a expressão da autoconsciencialidade ultrapassando as restrições orgânicas e a finitude do soma.

Indicadores. Nas pesquisas da *Parapercepcologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 investimentos evolutivos cuja teática é ampliada gradualmente na medida do incremento da conscientização pessoal sobre a multidimensionalidade:

01. **Assistência.** *Ampliação* do auxílio aos demais, *com base em* abordagens holossomáticas, detecção de assedialidades, co-intervenções amparadas e acessos à Para-Humanidade.
02. **Autexpressão.** *Ampliação* da abrangência da automanifestação, *com base em* atuações conscientes da quadriveicularidade, manejos energéticos e projeções lúcidas.
03. **Autoconhecimento.** *Ampliação* da compreensão de si mesmo, *com base em* constatações das interferências na intraconsciencialidade de estados do holossoma, de intervenções de assediadores ou amparadores (extrapolacionismos) e de emoções provenientes de retrovidas.
04. **Autocura.** *Ampliação* dos diagnósticos e estratégias remissivas, *com base em* considerações sobre assimilações energéticas antipáticas, desequilíbrios no holossoma, intrusões assediadoras, sequelas paragenéticas e extinção de patologias conscienciais multimilenares.
05. **Autodefesa.** *Ampliação* das providências preventivas, *com base em* evidenciações da eficácia de blindagens energéticas, qualificações holopensênicas, limpezas de energias gravitantes e encaminhamentos de assediadores extrafísicos.
06. **Autodesenvolvimento.** *Ampliação* das metas para a aquisição e aperfeiçoamento de autopotencialidades, *com base em* investimentos no autodomínio gradativo de cada veículo do holossoma.
07. **Autodiscernimento.** *Ampliação* dos ajuizamentos e conclusões sobre as realidades, *com base em* comprovações da multidimensionalidade pessoal e alheia, e respectivas consequências.
08. **Bem-estar.** *Ampliação* do conceito de conforto, *com base em* influências recíprocas dos veículos do holossoma e dos efeitos da interação energética com consciências, pré-humanos, vegetais e minerais.
09. **Comunicação.** *Ampliação* da intensidade e qualidade das interrelações e trocas informacionais, *com base em* sinaléticas parapsíquicas identificadas, assins decifradas, parafenômenos interpretados e sincronicidades captadas.
10. **Convívio.** *Ampliação* da rede de contatos e amizades, *com base em* parapercepções e valorização das relações produtivas com consciexes, assistentes e assistíveis.
11. **Erudição.** *Ampliação* do acervo cognitivo pessoal, *com base em* fontes cognitivas extrafísicas, vivências holossomáticas, experiências projetivas e observações dos cenários, *modus operandi* e influxos das conexões entre as dimensões existenciais.
12. **Pesquisa.** *Ampliação* da gama de variáveis analíticas, *com base em* considerações sobre as repercussões das energias de ambientes, conscins e consciexes no objeto de estudo.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de multidimensionalidade pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
03. **Aqui-agora multidimensional:** Paracronologia; Neutro.
04. **Autocomprovação energossomática:** Paracogniciologia; Homeostático.
05. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
06. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
09. **Dualidade contrastante:** Multidimensiologia; Neutro.
10. **Estágio holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
11. **Maxianatomização holossomática:** Parafisiologia; Neutro.
12. **Multidimensiologia:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
15. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.

A MULTIDIMENSIONALIDADE PESSOAL VIVIDA, REFLETIDA E CONTINUAMENTE PESQUISADA, PERMITE A EXPANSÃO DA LUCIDEZ, A SUSTENTAÇÃO DE PARAORTOCONEXÕES E A MELHOR EXPRESSÃO DA AUTOCONSCIENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém-se lúcido(a) quanto à própria realidade multidimensional nas diversas circunstâncias existenciais? Quais providências empreende para a ampliação do senso de multidimensionalidade pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Ceotto**, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial*; apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 155 a 159.
2. **Thiago**, Gloria; *Vivendo em Múltiplas Dimensões*; pref. Wagner Alegretti; revisores Sheila Guia; Tony Musskopf; & Werner Scheinpflug; 366 p.; 32 caps.; 50 cronologias; 17 *E-mails*; 56 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 4 questionários; 2 *websites*; glos. 124 termos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 309 e 310.
3. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 42, 43, 154, 155, 162, 163, 190 e 191.
4. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 39 e 125.
5. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 237 a 343 e 575 a 594.
6. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 9 a 208.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 87, 158, 211, 214, 215, 542, 579 e 639.

A. L.

SENSE DE OBSERVAÇÃO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de observação* é a capacidade prática de a conscin, homem ou mulher, obter captações visuais, auditivas, olfativas, palatáveis, táteis e pensênicas, relacionadas a si ou aos outros, tanto separadamente como em blocos, utilizando o mentalsoma enquanto fonte de investigação e associação de ideias, procurando fazer registros imediatos dos fatos ou parafatos apreendidos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sense* vem do idioma Latim, *sensu*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *observação* deriva também do idioma Latim, *observatio*, “observação; atenção; escrupulo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sense de atenção. 2. Noção perceptiva. 3. Tino observacional. 4. Siso de observação. 5. Perspicácia do olhar minucioso.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *observação*: *autoobservação*; *inobservante*; *inobservável*; *neobservação*; *observacional*; *observada*; *observado*; *observador*; *observadora*; *observância*; *observando*; *observante*; *observantino*; *observar*; *observativa*; *observativo*; *observatório*; *observável*.

Neologia. As duas expressões *minisense de observação* e *maxisense de observação* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Desatino dispersivo. 2. Inépcia observacional. 3. Olhar ausente.

Estrangeirismologia: a sinalética energética pessoal qual alerta *mind the gap*; a *conditio sine qua non* da observação nas vivências fenomênicas e parafenomênicas; o *savoir-faire* observacional; a análise dos fatos e parafatos *con pelos y señales*; a *awareness*; a técnica *sight, smell and sound* (S-3).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às percepções.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mentalsomático; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; a autoobservação pensênica.

Fatologia: o sense de observação; a ativação dos sentidos do corpo físico; as percepções sensoriais; a evitação de acidentes; a hiperacuidade; a observação patológica; a potencialização mnemônica; a curiosidade atenta às especialidades da Conscienciologia; o olhar minucioso nas tertúlias diárias; o sense universalista; o sense autevolutivo; a identificação ampla de trafores e trafais; a acalmia mental; o “Sherlock Holmes” quanto à Evoluçiology; a formação de neossinapses a partir da observação; as notas mentais; as pesquisas de campo; a Metodologia Científica; o acesso a neoverpons a partir da observação; a Ciência Forense; a perda de oportunidades evolutivas; a assimilação de detalhes minuciosos do cotidiano; as intuições constantes; a capacidade de levantar hipóteses e deduções; a leitura da linguagem corporal; a condição de estar aberto às possibilidades; o olhar perspicaz; o percepçiograma; a ativação do atributo mental da observação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética parapsíquica pessoal; as sensações extrafísicas não identificadas; o parapercepçiograma; o engano parapsíquico; a sensibilidade necessária para identificar a ocorrência dos fenômenos

e parafenômenos; as ideias inatas advindas do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o fronto-chacra; a parapercepção impressiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo registro mental–registro escrito*; o *sinergismo autobservação-autopesquisa*; o *sinergismo observação–atenção dividida*; o *sinergismo percepções–parapercepções*; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo curiosidade-autopesquisa-leitura*; o *sinergismo observacional técnico*.

Principiologia: o *princípio da autovigilância ininterrupta*; o *princípio da descrença*; o *princípio da profilaxia*; o *princípio da atomização cognitiva*; o *princípio da hiperacuidade da Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria do autodiscernimento multidimensional*.

Tecnologia: a *técnica de visualizar o campo energético*; a *técnica do circuito corono-frontochacral*; a *técnica das 50 vezes mais aplicada na observação de fenômenos e parafenômenos*; a *técnica de registrar diariamente*; a *técnica de estar atento aos campos energéticos*; a *técnica da atenção prospectiva*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da análise passo a passo*; a *técnica de planejamento do tempo ocioso e lazer*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*.

Efeitologia: a *ampliação do senso de observação enquanto efeito do aprofundamento da pesquisa*; o *efeito da técnica do detalhismo no ato de observar*; o *efeito da exercitação neuronal constante provocando solturas paracerebrais*; o *efeito das extrapolações mentaissomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes da observação percuciente*.

Ciclogia: o *ciclo senso de observação ativo–análise de ideias*; o *ciclo faculdade de observar–faculdade de registrar*.

Enumerologia: a *atenção mental*; o *registro mental*; o *alerta mental*; a *acalmia mental*; a *dedução mental*; a *organização mental*; a *investigação mental*.

Binomiologia: o *binômio observação energética–mapeamento da sinalética*; o *binômio observação visual–memória imagética*; o *binômio desatenção–distração*; o *binômio observação evolutiva–abridor de caminho*; o *binômio puzzle–quiz*; o *binômio intuição–racionalização*; o *binômio tentativa–erro*.

Interaciologia: a *interação observador–observado*; a *interação análise–síntese*; a *interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*.

Crescendologia: o *crescendo senso de observação ampliado–cosmovisão*; o *crescendo observador–pesquisador–autor publicado*; o *crescendo teletertuliano observador calado–teletertuliano questionador–tertuliano verbetógrafo*; o *crescendo atenção dividida–pangrafia–cosmovisão–cosmoconsciência*.

Trinomiologia: o *trinômio observação–registro–memória*; o *trinômio observação–dedução–hipótese*; o *trinômio predisposição–intuição–dedução*; o *trinômio observação–curiosidade–criatividade*; o *trinômio atenção–concentração–observação*; o *trinômio discernimento–foco–relevância*; o *trinômio ver–observar–deduzir*; o *trinômio pré-análise–análise–pós-análise*.

Polinomiologia: o *polinômio (lógico) qual–porquê–quem–quando–onde–quanto–como*; o *polinômio anotação mental–análise–depuração–neossinapse*; o *polinômio atenção detalhada–foco–análise–argumento–memória*.

Paradoxologia: o *paradoxo da omniexposição do anonimato do Serenão*; o *paradoxo de ver e não observar*.

Filiologia: a *neofilia*; a *cosmofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *teaticoteca*; a *cognoteca*; a *experimetoteca*; a *ciencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Holocogniciologia*; a *Holopercucienciologia*; a *Pancogniciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmovisiologia*;

a Autevoluciologia; a Pesquisologia; a Autopesquisologia; a Heteropesquisologia; a Experimentologia; a Metodologia; a Prospecciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin observadora; a conscin mentalsomática; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin paraperceptiva; a semiconsciex.

Masculinologia: o *voyeur*; o artista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cosmovisionista; o cosmoconscienciólogo.

Femininologia: a *voyeur*; a artista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cosmovisionista; a cosmoconsciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autopenensinator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens observatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissenso* de observação = o restrito ao paradigma fisicalista; *maxissenso* de observação = o ampliado ao paradigma consciencial.

Culturologia: a *cultura da observação ativa*.

Tipologia. No âmbito da *Ciência Convencional*, eis, em ordem alfabética, 11 exemplos não excludentes de tipos de observação utilizados nas pesquisas de campo:

01. **Assistemática.** A *observação* realizada sem planejamento e sem controle anteriormente elaborados, como decorrência de fenômenos imprevistos.

02. **Cotidiana.** A *observação* feita no ambiente real da cotidianidade, registrando-se os dados conforme ocorrem, espontaneamente, sem a devida preparação.

03. **Direta extensiva.** A *observação* instrumentalizada por meio de questionários, formulários de medida de opiniões e atitudes, além de *técnicas mercadológicas*.

04. **Direta intensiva.** A *observação* focalizada na obtenção de determinados aspectos da realidade, não consistindo apenas em ver e ouvir, mas também examinar fatos ou fenômenos.

05. **Documental.** A *observação* feita a partir dos registros de documentos e pesquisas bibliográficas.

06. **Em equipe.** A *observação* feita em grupo de observadores, cada qual contribuindo com as próprias subjetividades, compondo a análise do fato sob vários ângulos, podendo resultar em conclusões distintas e divergentes.

07. **Individual.** A *observação* resultante de único observador, permitindo a intensificação das informações de acordo com o objetivo pessoal.

08. **Laboratorial.** A *observação* planejada contendo procedimentos controlados em laboratório.

09. **Não participante.** A *observação* obtida pelo pesquisador no contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada, contudo sem integrar-se a ela, permanecendo no papel de espectador.

10. **Participante.** A *observação* apreendida pela participação real do pesquisador na vida da comunidade, do grupo ou de determinada situação. O observador assume o papel de membro do grupo.

11. **Sistemática.** A *observação* realizada em condições controladas com objetivo de responder a propósitos anteriormente definidos.

Caracteristicologia. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de atitudes habituais otimizadoras do senso de observação:

01. **Associar ideias.**
02. **Auscultar.**
03. **Comunicar.**
04. **Discernir.**
05. **Experimentar.**
06. **Investigar.**
07. **Questionar.**
08. **Reavaliar.**
09. **Registrar.**
10. **Revisar.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de observação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
10. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
11. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
14. **Pré-análise:** Pesquisologia; Neutro.
15. **Pré-cosmovisão:** Cosmovisiologia; Neutro.

O SENSO DE OBSERVAÇÃO É A CAPACIDADE PRÁTICA PASSÍVEL DE ABRIR CAMINHOS PARA O AUTODISCERNIMENTO, A AUTOLUCIDEZ E A HOLOMEMÓRIA DAS CONSCIÊNCIAS, QUANDO EXPERIENCIADO COSMOETICAMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está ciente da importância do senso de observação no autodesenvolvimento evolutivo lúcido? Na escala de avaliação de 1 a 5, em qual nível o mantém ativo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25 a 65, 103 a 105, 348 a 350, 821 e 822.

M. S. A.

SENSO DE ORIENTAÇÃO EXISTENCIAL (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de orientação existencial* é a capacidade de a consciência lúcida situar-se realisticamente no contexto evolutivo presente, dimensionando o próprio papel em relação aos compassageiros evolutivos e às tarefas assistenciais prioritárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. A palavra *orientante* procede também do idioma Latim, *oriens*, “Oriental; Oriente; parte do céu em que nasce o sol”, particípio presente do verbo *oriri*, “nascer (falando-se dos seres vivos); nascer (falando-se do Sol, dos demais astros, do dia)”, sob a influência do idioma Francês, *orienter*. Os vocábulos *orientar* e *orientação* apareceram no Século XIX. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Surgiu igualmente no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autorientação existencial. 2. Senso de autodirecionamento evolutivo. 3. Senso de autolucidez existencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *orientação*: *desorientação*; *desorientada*; *desorientado*; *desorientador*; *desorientadora*; *desorientamento*; *desorientar*; *orientada*; *orientado*; *orientador*; *orientadora*; *orientanda*; *orientando*; *orientar*; *orientável*; *reorientação*; *reorientar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de orientação existencial*, *senso de orientação monoexistencial* e *senso de orientação multiexistencial* são neologismos técnicos da Evoluociologia.

Antonimologia: 1. Desorientação evolutiva. 2. Desnorreamento existencial. 3. Desgoverno consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmovisiologia Multidimensional Aplicada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento evolutivo; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os praxipenses; a praxipensividade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: o senso de orientação existencial; o ato de situar-se acertadamente no aqui-
-agora existencial; a analogia com o mapa existente em locais públicos, a seta indicando ponto específico e a frase: *você está aqui*; o dimensionamento do próprio papel na maxiproéxis; o autogoverno proexológico; o autonorreamento cosmoético; a confluência dos objetivos pessoais com o momento atual; as autoindicações do rumo autevolutivo; as autoprescrições de renovações existenciais; a averiguação das autorresponsabilidades; o foco no presente-futuro; o pragmatismo evolutivo; a decisão sobre onde investir o melhor dos autesforços para o bem de todos; o desenvolvimento da *Inteligência Evolutiva* (IE); a busca pela autocondução ao compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hiperacuidade multidimensional; os extrapolacionismos parapsíquicos expandindo a cosmovisão ao abarcar as realidades intra e extrafísicas; a automotivação renovada para o descortino dos bastidores extrafísicos; a panorâmica situacional favorecendo a consecução correta das inspirações amparadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperacuidade multidimensional–intelecção cosmovisio-lógica–cabedal cognitivo–práxis cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial; o princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas; o princípio dos pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da cobaiagem consciencial recíproca; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* calibrando a autexpressão.

Teoriologia: os autodiagnósticos referentes à *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da autoreflexão de 5 horas; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica do detalhismo e da exaustividade; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas; a técnica da esnobação cosmoética*.

Voluntariologia: o voluntariado multidimensional da *tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Priorologistas; o Colégio Invisível dos Proexistas; o Colégio Invisível dos Cosmanalistas; o Colégio Invisível dos Gestores Conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos resolutivos do senso de orientação existencial; os efeitos estagnadores da alienação existencial; os efeitos autevolativos da bússola consciencial funcionante*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses* derivadas dos atos, fatos e parafatos cotidianos.

Ciclogia: o *ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir; o ciclo autocrítica-heterocrítica; o ciclo assim-desassim; o ciclo vontade-decisão-deliberação; o ciclo recin-recéxis; o ciclo etário humano; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: a observação de sutilidades; a detecção de oportunidades; a assunção de prioridades; a eliminação de inutilidades; a programação de aquisitividades; a organização de virtuosidades; a constituição de substancialidades.

Binomiologia: o *binômio Proxêmica-Cronêmica; o binômio Prospectiva-Profilaxia*.

Interaciologia: a *interação senso de orientação existencial–senso de oportunidade evolutiva; a interação senso de autovalor–senso de utilidade pessoal; a interação senso de auteficácia–senso de autolimites; a interação senso de prioridade evolutiva–senso de responsabilidade interconsciencial; a interação senso de autonomia cosmoética–senso de interdependência; a interação senso de gratidão–senso de dever; a interação senso de parafiliação–senso de propósito coletivo*.

Trinomiologia: a desenvoltura no lidar com o *trinômio aqui-agora-já; o apreço pelo trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas; a dedicação ao trinômio clareza-objetividade-realismo; a atenção ao trinômio causas-concausas-consequências; a apuração do trinômio erro-engano-omissão; a opção pelo trinômio erros-correções-acertos; o incremento do trinômio autoconceito-autestima-autoconfiança*.

Antagonismologia: o *antagonismo orientação / desorientação; o antagonismo lucidez consciencial / turvação da consciência; o antagonismo apreensão integrada / captação anárquica de estímulos ambientais; o antagonismo concatenação ideativa / confusão mental; o antagonismo atilamento intelectual / preguiça mental; o antagonismo abertismo consciencial / apriorismo; o antagonismo vigor consciencial / apatia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*.

Politicologia: a conscienciocracia; a parapsicocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da empatia; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de causa e efeito; as leis da Interprisiologia; as leis da Interassistenciologia; as leis das probabilidades.

Filiologia: a neofilia; a lucidofilia; a definofilia; a decidofilia; a priorofilia; a parapsicofilia; a recexofilia.

Sindromologia: as laborações desconexas da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: as múltiplas desorientações promovidas pelas toxicomanias.

Holotecologia: a geopoliticoteca; a culturoteca; a sociologicoteca; a historioteca; a proexoteca; a metodoteca; a profilaticoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Proexologia; a Cosmovisiologia; a Priorologia; a Megafocologia; a Autodiscernimentologia; a Pragmaticologia; a Grupocarmologia; a Intermissiologia; a Perdologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin bem encaminhada evolutivamente.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; o reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de orientação *monoexistencial* = o senso mais restrito, adstrito primordialmente à existência intrafísica; senso de orientação *multiexistencial* = o senso mais abrangente, abarcando outras existências intra e extrafísicas.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura da Cosmovisiologia Evolutiva.

Autorientaciologia. Concernente à *Evoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 4 áreas do senso de orientação existencial, com a sugestão de 5 autoquestionamentos cada, totalizando 20 perguntas técnicas, propiciando a autoconscientização quanto à própria condição relativa às circunstâncias existenciais correntes.

A. **Pessoal:** a mensuração realista do autovalor. Favorece o levantamento autobiográfico e a autoconsciência quanto à própria função no grupo, ajustando-se o autoconceito.

01. **Quem estou hoje?** A faceta da personalidade mais atuante. Os traços otimizadores, os traços estagnantes a serem anulados e os traços de aquisição premente para o aprimoramento dos autodesempenhos atuais. *Há autocorrupções?*

02. **Por onde galguei?** O saldo dos autesforços até o momento. As autoconquistas intelectuais, afetivas, energéticas, físicas e patrimoniais mantidas sadiamente. *Há desperdícios?*

03. **Quanto valho?** A utilidade do autobagagem experiencial. As cognições e competências de melhor aplicação evolutiva nos neodesafios evolutivos. *Há omissões?*

04. **Como estou agora?** A autorrepresentatividade diante do grupo de convivência. Os papéis representados e as funções exercidas na trama social. *Há subnível?*

05. **Quanto produzo?** A autoprodutividade evolutiva atual. A quantificação e qualificação cosmoética da concretização dos autempenhos. *Há preguiçites?*

B. **Contextual:** o levantamento da presente conjuntura vivencial. Favorece a captação da dinâmica e as chances evolutivas emergentes, descobrindo-se o megafoco cosmoético.

06. **Onde estou?** A autolocalização existencial. As oportunidades evolutivas delineadas pelos fluxos e contrafluxos da contemporaneidade. *Há amauroses?*

07. **Porque estou aqui?** O resultado das autodeliberações existenciais. Os autovalores embaixadores das escolhas, decisões e posicionamentos presentes. *Há incoerências?*

08. **Qual instrumental possuo?** Os recursos evolutivos à mão. A estratégia de utilização dos meios cosmoéticos capazes de contribuir com a evolução pessoal e grupal. *Há ociosidades?*

09. **Qual a demanda?** As necessidades de esclarecimento do público-alvo. A disponibilização do autacervo cognitivo àqueles para os quais será mais proveitoso. *Há incompreensões?*

10. **Onde rendo mais?** A identificação do labor prioritário. O alinhamento da *expertise* pessoal às requisições assistenciais do momento evolutivo. *Há anacronismos?*

C. **Interrelacional:** a autoposição perante os compassageiros evolutivos. Favorece o reconhecimento dos conviventes e a constatação dos deveres interconscienciais, minimizando-se as omissões deficitárias.

11. **Com quem estou?** As companhias evolutivas disponíveis. Os conviventes diretos e indiretos classificados por empatia, intimidade e responsabilidade. *Há desafeições?*

12. **Quem admiro?** As consciências inspiradoras. Os modelos evolutivos de eleição analisados sob a ótica da interassistencialidade cosmoética. *Há imitações insensatas?*

13. **Qual exemplo dou?** A verificação das autexemplificações usuais. Os efeitos da autexpressão estudados com a perspectiva da holomaturidade. *Há apologias anticosmoéticas?*

14. **Quais reações desencadeio?** As repercussões dos atos pessoais. As influências exercidas categorizadas como inibidoras, potencializadoras e / ou amplificadoras. *Há perturbios?*

15. **Com quem interatuo?** A integração do trabalho pessoal ao grupal. Os interesses, metas e produtos avaliados pelas interações, complementações e sinergismos. *Há competições?*

D. **Temporal:** a autoconsciência do *timing* proexológico. Favorece a antevisão de tendências, pessoais e ambientais, direcionando-se mais acertadamente às ações pessoais.

16. **De onde vim?** A paraprocedência sadia. A sustentação do vínculo com os construtos, parametrizados e holopense do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático. *Há desconexões?*

17. **Como cheguei aqui?** Os aportes proexológicos recebidos até então. A admissão dos benefícios hauridos nos investimentos intra e extráfísicos. *Há retribuições pendentes?*

18. **Onde quero chegar?** As neoconquistas prioritárias. As aspirações pessoais examinadas segundo o grau de relevância cosmoética e urgência assistencial. *Há desvios?*

19. **Por onde seguir?** Os próximos passos cosmoéticos. As reciclagens, capacitações e realizações para o alcance de neopatamares evolutivos. *Há postergações?*

20. **Até quando vou?** A previsão da autossobrevida. O *timeline* da autoprodutividade proexológica, realizada e prevista, na ressonância. *Há atrasos?*

Antivitimologia. A conscientização quanto ao autovalor na valorosa rede de personalidades, atividades, produtividades, potencialidades, interatividades e amparabilidades entrelaçadas no âmbito da maxiproéxis, acarreta a eliminação de tendências autovitimizantes.

Autexemplologia. Constata-se a força do autexemplo: o avanço autevolutivo sendo passível de carrear consigo componentes do grupo evolutivo e, do mesmo modo, a autestagnação sendo capaz de reverberar patologicamente nos demais. *A queda pessoal pode não ser solitária, levando consigo os ex-arriados.*

Intermissiologia. Recobra-se, assim, o autocompromisso intermissivo de usufruir prolificamente do manancial de recebimentos da atualidade, retribuindo através dos autesforços para a aceleração a evolução pessoal e a dos demais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de orientação existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
02. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
06. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
07. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Localização:** Proxêmica; Neutro.
09. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Realidade relevante:** Intrafisicologia; Neutro.
13. *Status momentosus:* Autevoluciologia; Neutro.
14. *Técnica do autoinventariograma:* Autoconscienciometrologia; Neutro.
15. **Territorialidade individual:** Interdimensiologia; Neutro.

O SENSO DE ORIENTAÇÃO EXISTENCIAL PERMITE AOS INTERMISSIVISTAS A ADEQUAÇÃO DAS METAS PESSOAIS ÀS OPORTUNIDADES DA CONJUNTURA VIVENCIAL ATUAL, POTENCIALIZANDO OS RESULTADOS PROEXOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mensurou o nível do próprio senso de orientação existencial? Este nível está coerente com a autoprodutividade evolutiva?

A. L.

SENSO DE PARAFILIAÇÃO (AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de parafiliação* é a autoconsciência teática do proexista quanto à vinculação das tarefas evolutivas pessoais ao conjunto de trabalhos assistenciais de equipe multidimensional amparadora, propiciando reconfortante sensação de parapertencimento, confiança no suporte extrafísico aos empreendimentos cosmoéticos e responsabilidade pela manutenção da própria condição de minipeça lúcida funcionante.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *filiação* procede do idioma Latim, *filiatio*, “filiação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Senso de filiação à equipex amparadora. 02. Senso de filiação à parapreceptoria. 03. Senso de paravinculação cosmoética. 04. Senso de paraassociação evolutiva. 05. Senso de grupalidade multidimensional. 06. Consciência de equipe multidimensional. 07. Consciência da paraconectividade interassistencial. 08. Tino de paraconvivialidade produtiva. 09. Paraprofissionalidade da minipeça assistencial lúcida. 10. Compreensão da interdependência evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *filiação*: *afiliação*; *afiliada*; *afiliado*; *afiliar*; *filiada*; *filiado*; *filiar*; *filiar*; *filiável*; *parafiliação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de parafiliação*, *senso de parafiliação rudimentar* e *senso de parafiliação consolidado* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 01. Sentimento de parafiliação mística. 02. Sentimento de paravinculação baratroférica. 03. Espírito supercorporativista. 04. Espírito de grupalidade sectária. 05. Lealdade ao clã interpresidiário. 06. Carreira solo parapsíquica. 07. Apedeutismo parapsíquico. 08. Inconsciência multidimensional. 09. Mundividência eletrônica. 10. Minidissidência ideológica.

Estrangeirismologia: o *sense of extraphysical belonging*; o *modus vivendi* interdimensional; o *esprit de corps* multidimensional; o *teamwork* da reurbex; os *insights* oportunos patrocinados pelos amparadores extrafísicos; o tino quanto ao *timing* preciso da assistência interdimensional conjunta; o foco na *selfperformance* sincronizada à grupal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Interassistenciologia Multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercooperação multidimensional; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; a hidgez autopensênica necessária à vinculação ao holopensene da parapreceptoria; a pesquisa dos pensenes propícios à conexão e à desconexão com a equipex amparadora; as lições hauridas nos cortes da conectividade holopensênica com o amparo; a proatividade na reconexão ao holopensene sadio; a relevância dos esforços de sustentação do vínculo evolutivo com padrões holopensênicos avançados.

Fatologia: a Etologia Cosmoética abrindo as portas interdimensionais à paraconvivialidade evolutivamente prolífica; os avanços nos estágios da *escala da consciência contínua*.

Parafatologia: o senso de parafiliação; a autovivência do estado vibracional (EV) profílato; o senso de paragrupalidade lúcida brotando com a primoparticipação em *Curso Intermissi-*

vo (CI) pré-ressomático; a autoconscientização quanto às vantagens evolutivas da troca de carreira solo parapsíquica pela atuação em maxiproéxis grupal; as funções evolutivas amparadas extrafísicamente; o ato de assistir multidimensionalmente em equipe; o labor *ombros nos paraombros*; o atilamento quanto à dinâmica assistencial intra e extrafísica; a busca pela cosmovisão multidimensional possível; a autopredisposição às inspirações amparadoras; a iscagem lúcida; a atenção às sincronidades nos encontros assistenciais tangidos pela equipex; o investimento no próprio inventário de sinaléticas energéticas parapsíquicas; a minimização das dificuldades recíprocas de comunicação interdimensional; o campo multidimensional assistencial instalado pelas conscins predispostas e consciexes paratécnicas; o amálgama energético envolvendo os assistentes interdimensionais afinizados; a intensificação ou estiolamento da ligação com o campo energético assistencial sinalizando erros e acertos na autoconduta; o estudo das paraconsequências dos próprios atos; a pesquisa das concausas extrafísicas dos resultados pessoais; o parassuporte tranquilizador em momentos críticos; a integração entre funções e parafunções compondo a tares avançada; o protagonismo cosmoético embasado no senso de parafiliação; a atenção à *deixa* extrafísica para a atuação assistencial; a noção autocrítica dos limites da autocompetência sem acomodação; a despertez requerida para atender prontamente às parassolicitações cosmoéticas; a irresistibilidade das requisições do maximecanismo assistencial extrafísico; a hombridade para honrar o amparo funcional recebido; o senso paracomunitário relativo à paraprocedência pessoal; o senso de intercooperação abrangendo a Humanidade e a Para-Humanidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o empenho evolutivo para atuar sinergicamente com a equipex amparadora; o *sinergismo entre os elementos da linha de montagem multidimensional potencializando os resultados cosmoéticos*; o *sinergismo percuciência multidimensional–racionalidade paracientífica*; o *sinergismo paracérebro da conscin sensitiva–paracérebro da consciex amparadora*.

Principiologia: o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio do todo ser maior em relação à soma das partes isoladas*; o *princípio de juntos se ir mais longe*; o *princípio do Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio da primazia das ECs cosmoéticas*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* gabaritando o estreitamento dos laços com a parapreceptoria; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* da equipe tarística multidimensional; o *código de etiqueta parassocial*.

Tecnologia: a *técnica da higiene autopensênica*; as *técnicas de aprimoramento parapsíquico*; a *técnica da passividade alerta*; a *técnica de energização a 3*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica do registro parafenomênico*; o acesso facilitado às *Paratecnologias Assistenciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico entrosado ao paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos coordenando os trabalhos assistenciais envolvendo sinergicamente equipin e equipex*.

Efeitologia: os *efeitos da admissão da parafiliação das tarefas proéxicas na automotivação parapsíquica*; os *efeitos da assunção teática da própria condição de consciência multidimensional*; os *efeitos dos autotrafores atuantes na manutenção da paravinculação cosmoética*; os *efeitos reconfortantes do senso de pertencimento a algo maior em relação a si mesmo*; os *efeitos acalentadores das paramizadas*; os *efeitos gratulatórios do senso de parafiliação impulsionando a retribuição assistencial do parainvestimento recebido*; os *efeitos da atuação interdimensional mensurados através dos resultados tarísticos observáveis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da interatividade multidimensional*.

Ciclogia: o ciclo circunstancial líder-liderado; o ciclo autorrevezamental amparador extrafísico–amparando intrafísico.

Enumerologia: a paradeixa de falar ou escutar; a paradeixa de revelar ou omitir; a paradeixa de enfrentar ou recuar; a paradeixa de liderar ou delegar; a paradeixa de doar ou receber; a paradeixa de esclarecer ou consolar; a paradeixa de antecipar ou esperar. O senso de paracompromisso (Intermissiologia); o senso de parautilidade pessoal (Autoconfianciologia); o senso de paracolaboração (Proexologia); o senso de paraprotegibilidade (Amparologia); o senso de respeito universal (Cosmoeticologia); o senso de omniempatia (Megafraternologia); o senso de pertencimento cósmico (Universalismologia).

Binomiologia: o binômio parte-todo; o binômio função-sistema; o binômio minipeça-maximecanismo; o binômio qualificação pessoal–qualificação grupal; o binômio convivência sadia–paraconvivência sadia; o binômio harmonia íntima–harmonia interconsciencial; o binômio codocência-coterapia; o binômio reeducação evolutiva–inclusão parassocial.

Interaciologia: a interação senso de parafiliação–senso de propósito coletivo; a interação senso de parafiliação–egocídio cosmoético; a interação senso de auteficácia–senso de autolimites; a interação senso de dignidade consciencial–senso de lealdade cosmoética; a interação senso de autonomia cosmoética–senso de interdependência evolutiva; a interação senso de solidariedade universal–senso de cidadania cósmica.

Crescendologia: o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo evolutivo de ampliação da cosmovisão multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio (trio) amparador extrafísico–amparador intrafísico–assistido; o trinômio engajamento-entrosamento-integração; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio multidimensional acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio intelectualidade-paraperceptibilidade-comunicabilidade; o trinômio disponibilidade-paciência-perseverança; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: a nulificação do monopólio mental pelo polinômio vitimizador carências-desgostos-paixões-desafetos.

Antagonismologia: o antagonismo extremo senso de parafiliação / cascagrossismo; o antagonismo senso de parafiliação / senso de pertencimento sectário; o antagonismo amparabilidade extrafísica / interassedialidade; o antagonismo vínculo mentalsomático / vínculo emocional; o antagonismo amparo / dependência; o antagonismo perspectiva cosmoviológica / perspectiva individualista; o antagonismo equipe / egão.

Paradoxologia: o paradoxo do empenho para cuidar de si objetivando funcionar melhor para todos; o paradoxo do livre arbítrio engajado do teleguiamento autocrítico cosmoético; o paradoxo do senso de parafiliação, ao invés de alienar quanto às vivências intrafísicas, expandir significativamente o senso de pertencimento à Humanidade e à Para-Humanidade.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a conviviofilia; a interassistenciofilia; a parapsicofilia; a parassociofilia; a comunicofilia; a laborfilia; a conscienciofilia.

Mitologia: o fim do mito da solidão.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivoteca; a sociologicoteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca; a sistematicoteca; a sincronoteca; a parapedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Amparologia; a Interassistenciologia; a Multidimensiologia; a Projeciologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Extrafísicologia; a Grupocarmologia; a Comunicologia; a Vinculologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconsciex; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o tenepessólogo; o projetor consciente assistencial; o epicon lúcido; o epiconologista; o conscienciólogo; o ofiexista; o ofiexologista; o teleguiado autocrítico; o amparador de função; o parareceptor.

Femininologia: a tenepessista; a tenepessóloga; a projetora consciente assistencial; a epicon lúcida; a epiconologista; a consciencióloga; a ofiexista; a ofiexologista; a teleguiada autocrítica; a amparadora de função; a parareceptora.

Hominologia: o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de parafiliação *rudimentar* = o alcançado no desenvolvimento exitoso da tenepes; senso de parafiliação *consolidado* = o conquistado no atingimento da condição de teleguiamento autocrítico.

Culturologia: a *cultura da gratidão*; a *cultura da reciprocidade interdimensional*; a viência da *cultura da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética*.

Autavaliação. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, em ordem alfabética, 7 condições, seguidas de 2 autoquestionamentos cada, 1 de caráter predominantemente parapsíquico e outro de caráter intrafísico, pragmático, servindo de tirateima ao anterior, sugeridos com o propósito de favorecer a autavaliação quanto ao nível do próprio senso de parafiliação:

1. **Parabertismo.** Qual o percentual de receptividade às energias reequilibradoras e re- vigorantes doadas pelos amparadores em prol do incremento da atuação assistencial? Você reage positivamente ao ganhar mimos energéticos? *Saber assistir e saber ser assistido na hora justa.*

2. **Paracomunicabilidade.** Qual o percentual de fidedignidade na interpretação das mensagens extrafísicas recebidas? Você sofre com malentendidos nas comunicações rotineiras?

3. **Paraconfiabilidade.** Qual o percentual de concretização das inspirações advindas da parareceptoria? Você cumpre prontamente as orientações de líder evolutivo?

4. **Paradisponibilidade.** Qual o percentual de atendimento às demandas assistenciais multidimensionais em qualquer tempo e espaço? Você responde satisfatoriamente aos pedidos cotidianos de auxílio?

5. **Parainstantaneidade.** Qual o percentual de preparo holossomático para o cumprimento imediato das solicitações multidimensionais? Você possui prontidão e vigor para agir em situações emergenciais?

6. **Paraintegrabilidade.** Qual o percentual de entrosamento das tarefas pessoais aos objetivos extrafísicos magnos? Você integra o próprio trabalho ao do grupo evolutivo?

7. **Paraperceptibilidade.** Qual o percentual de espaço mental liberado para as percepções extrafísicas? Você tem investido no aprimoramento da atenção dividida?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de parafiliação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
02. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
04. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.

05. **Escala da consciência contínua:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Macrossenso:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
09. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Teleguiado autocrítico:** Evoluciologia; Homeostático.

O SENSO DE PARAFILIAÇÃO SE EMBASA NA CONFIANÇA PLENA EXISTENTE ENTRE OS ELEMENTOS DAS EQUIPES MULTIDIMENSIONAIS, REUNIDOS E HARMONIZADOS PELO COMPROMETIMENTO COM METAS TARÍSTICAS COMUNS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite teaticamente a existência do senso de parafiliação? Em caso afirmativo, quais proveitos evolutivos hauridos já foram compartilhados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 197 a 201, 235 a 242 e 266 a 270.

A. L.

SENSE DE PERSPECTIVA (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de perspectiva* é a capacidade de a consciência perceber, apreender, considerar, analisar, interpretar, ajuizar e representar algo a partir de diversos pontos de vista, todos inevitavelmente parciais, limitados e determinados pelo próprio microuniverso consciencial, porém justificados e intercomplementares na concepção das realidades e pararealidades.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *perspectiva* procede do idioma Latim Medieval, *perspectiva*, “perspectiva (parte da Ótica)”, e este de *perspicere*, “ver através de; examinar com cuidado; observar atentamente; perceber; distinguir; enxergar; compreender”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Sense de perspectiva; sense perspético; sense perspectivo. 02. Sense de perspectiva. 03. Tino perspético; tino perspectivo. 04. Visão em perspectiva. 05. Noção de perspectiva. 06. Critério de enfoque. 07. Cognição poliédrica. 08. Autopercuciência cosmovisiológica. 09. Sense cosmovisiológico. 10. Saber cosmovisiológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 34 cognatos derivados do vocábulo *perspectiva*: *autoperspectiva*; *neoperspectiva*; *perspética*; *perspético*; *perspectivação*; *perspectivada*; *perspectivado*; *perspectivante*; *perspectivar*; *perspeticável*; *perspeticiva*; *perspeticivo*; *perspeticividade*; *perspeticismo*; *perspeticista*; *perspeticística*; *perspeticístico*; *perspeticivo*; *perspectografia*; *perspectográfica*; *perspectográfico*; *perspeticógrafo*; *perspeticômetro*; *perspética*; *perspético*; *perspetiva*; *perspetivação*; *perspetivar*; *perspetivismo*; *perspetivista*; *perspetivística*; *perspetivístico*; *perspetivo*; *reperspectivação*.

Neologia. As duas expressões compostas *sense de perspectiva intrafísico* e *sense de perspectiva multidimensional* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 01. Antissense de perspectiva. 02. Sense de perspectiva falho. 03. Distorção cognitiva. 04. Inépcia cognitiva. 05. Perspectiva limitada; perspectiva pobre. 06. Mono-visão existencial. 07. Bitolamento; visão curta; visão estreita. 08. Falta de visão. 09. Rigidez pensênica. 10. Desorientação; desviacionismo; monoideísmo.

Estrangeirismologia: o *outlook*; a *view*; o *point of view*; o *approach* cosmovisiológico; a *Weltanschauung*; a *la manière de voir*; o *trompe l’oeil*; o *coup d’oeil*; a *prima facie*; o *design*; o *designer*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da percuciência pessoal.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ampliemos nossas perspectivas*. *Perspectiva*: *ilusão infinita*. *Cosmovisão*: *perspectiva cosmogramológica*.

Coloquiologia. Pela ótica popular, eis, na ordem alfabética, 4 dizeres exemplificativos do sense de perspectiva na Socin atual:

1. “*Crème de la crème*”: elitismo (Axiologia).
2. “*Deus escreve certo por linhas tortas*”: visão de conjunto (Cosmovisiologia).
3. “*Há males que vêm para bem*”: otimismo (Prospectivologia).
4. “*Se non è vero è ben trovato*”: aparência (Apriorismologia).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pensenidade discernidora; os neopensenes; a neopensenidade; os pensenes críticos; a autopensenização crítica; os pensenes criativos; a autopensenização criativa; os enciclopensenes; a enciclopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; a versa-

tilidade pensênica; os fixopenses; a fixopensenidade; o holopense pessoal da reperspectivação da vida humana pela recéxis; os pluripenses; a pluripensenidade; os megapenses; a megapensenidade; a ampliação do holopense pessoal; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: o senso de perspectiva; a cognição; a razão; a perspicácia cognitiva; a acuidade sensorial; a flexibilidade cognitiva; o senso crítico; o ajuizamento pessoal; o senso de observação; a concentração mental; a atenção à singularidade; a atenção multifocal; o pensamento multifacetado; o raciocínio multifásico; a polifasia da pensenidade; a associação de ideias; a intelecção caleidoscópica; a multivisão; a visão macro; as perspectivas; as diversificações das abordagens; a multidisciplinaridade; a transdisciplinaridade; o leque de possibilidades; a visão de mundo; a ilusão de realidade; o corte da realidade; o enfoque panorâmico; o enfoque crítico; o enfoque criterioso; a ótica sensata; a perspectiva correta; a perspectiva cosmoética; o ponto de vista considerado; o ponto de vista ponderado; o norte da abordagem; o prisma analisado; o ângulo examinado; o viés escolhido; a faceta percebida; a aparência dos fatos; a captação da nuança; a omnianálise aplicada às nuances dos fatos; o paradoxo; o paradigma; a abordagem heurística; a capacidade de generalizar; a capacidade de particularizar; a introspecção, ou o olhar no interior; a prospecção, ou o olhar adiante; a retrospecção, ou o olhar para trás; as peculiaridades de cada indivíduo, cada geração, cada época; as diferenças individuais; o ponto de vista feminino; o ponto de vista masculino; o senso de perspectiva do inversor existencial; o senso de perspectiva funcional da conscin lúcida; o senso de perspectiva restrito da conscin eletrônica; o senso de perspectiva limitado da conscin interiorota; o senso de perspectiva incipiente da conscin apedeuta; a hermenêutica mal aplicada; a perspectiva deslocada; a perspectiva errônea; a perspectiva patológica; as perspectivas antagonicas; as perspectivas antípodas; o conservantismo; o preconceito; o “rótulo”; a dissonância cognitiva; a falha na prospecção; a pseudossuperação; a robéxis; a falta de perspectiva de vida; o autocídio; a recéxis, ou a mudança das autoperspectivas para melhor; a recin; o abertismo consciencial; o autodiscernimento; o ponteiro consciencial; a inteligência evolutiva (IE); a cosmovisão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); a projetabilidade lúcida (PL); a abordagem às pararealidades a partir do soma; a abordagem às pararealidades a partir do psicossoma; a abordagem às pararealidades a partir do mentalsoma isolado; as omniparapercepções; a pancognição; a pangrafia; a antenagem parapsíquica; a lupa multifocal com base no autoparapsiquismo; o paracérebro prismático; a polimatia parapsíquica; os cons recuperados; a adulteração pessoal dos parafatos; a distorção das pararealidades para adequá-las às próprias credices; a malinterpretação parafenomênica; o senso de perspectiva da conscin parapsíquica; o extrapolicionismo parapsíquico; a Cosmovisiologia Multidimensional; a omnivisão da Consciex Livre (CL); a cosmoconsciência; o senso de perspectiva paradireitológico; a reperspectivação da vida após a experiência de quase morte (EQM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo razão-cognição*; o *sinergismo neofilia-perspicácia*; o *sinergismo flexibilidade pensênica-erudição*; o *sinergismo da divergência entre pontos de vista gerando neoideias*.

Principiologia: o *princípio da conjunção cognitiva*; o *princípio dual da polaridade*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: as *teorias da perspectiva*; a *teoria cognitiva*; a *teoria da percepção*.

Tecnologia: as *técnicas de perspectiva*; as *técnicas arquitetônicas*; as *técnicas artísticas*; as *técnicas de redação modular*; as *técnicas de associação de ideias*; a *técnica das aproxi-*

mações simples; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da circularidade; a técnica da leitura nas entrelinhas; a técnica da Enumerologia.

Voluntariologia: o megaenfoque assistencial do voluntário da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Neoverponologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Serenologia (*Serenarium*).

Colégiologia: o Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas; o Colégio Invisível dos Hermeneutas; o Colégio Invisível dos Pensenólogos; o Colégio Invisível dos Polímatas.

Efeitologia: o efeito da ótica pessoal na interpretação dos fatos; o efeito da recuperação de cons sobre o senso de perspectiva da conscin; o efeito da reperspectivação contínua do conhecimento científico na geração de neoverpons; o efeito das extrapolações mentaissomáticas na ampliação das perspectivas evolutivas.

Neossinapsologia: a ampliação das neoperspectivas a partir da geração de neossinapses.

Enumerologia: a atenção pontual; a atenção factual; a atenção lateral; a atenção dividida; a atenção seletiva; a atenção multifacetada; a atenção cosmovisiológica.

Binomiologia: o binômio percepção-cognição; o binômio apreensão da ideia-abstração do enfoque; o binômio pés na rocha-mentalsoma no Cosmos; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação Ciência-Arte-Filosofia.

Crescendologia: o crescendo senso de perspectiva na infância-senso de perspectiva na juventude-senso de perspectiva na maturidade; o crescendo retrospectiva-perspectiva-prospectiva; o crescendo monovisão-cosmovisão-omnivisão.

Trinomiologia: o trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva.

Polinomiologia: o polinômio neoideias-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo perspectiva individual / perspectiva grupal; o antagonismo perspectiva humana / perspectiva cósmica; o antagonismo atenção saltuária / atenção dividida; o antagonismo minienfoque / megaenfoque; o antagonismo enfoque dispensável / enfoque prioritário; o antagonismo ângulo artístico / ângulo técnico; o antagonismo bitolamento / percuciência; o antagonismo raciocínio restringido / raciocínio expandido; o antagonismo visão em zoom / visão panorâmica.

Paradoxologia: o paradoxo das diferenças de perspectivas serem, simultaneamente, instrumentos de mudança e de resistência na geração de neoverpons; a compreensão dos fatos paradoxais pela ampliação do senso de perspectiva; o paradoxo da “vida na morte”, elucidado pela perspectiva multidimensional.

Politicologia: a cognocracia; a sofocracia; a proexocracia; a cosmocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: as leis da perspectiva; as leis da ótica; a lei do devenir.

Filiologia: a neofilia; a criticofilia; a sociofilia; a cosmofilia.

Sindromologia: a síndrome da prospectiva trágica; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo; a síndrome do estrangeiro.

Maniologia: a fracassomania; a megalomania.

Holotecologia: a cosmoteca; a encicloteca; a cognoteca; a matematicoteca; a desenhoteca; a criativoteca; a heurísticoteca; a pensenoteca; a discernimentoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmovisiologia; a Parapercucienologia; a Enfocologia; a Eru-diciologia; a Prospectivologia; a Argumentologia; a Hermeneuticologia; a Paradigmologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Autocosmopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin eletrônótica; a conscin obstinada; a pessoa pertinaz; a personalidade criteriosa; a personalidade heurística; a conscin erudita; a conscin lúcida; a consciência poliédrica; a consciência polímata; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o artista plástico; o desenhista; o cientista; o filósofo; o escritor; o líder; o gestor; o administrador; o empreendedor; o generalista; o especialista; o prospectivista; o homem de visão; o homem de ação; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o proexista; o voluntário; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o autopesquisador; o verponista; o detalhista; o cosmanalista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o enciclopedista; o cosmovisiólogo; o parapsíquico; o projetor consciente; o tenepessista; o epicon lúcido; o ofiexista; o completista; o amparador extrafísico; o perito em evolução; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a artista plástica; a desenhista; a cientista; a filósofa; a escritora; a líder; a gestora; a administradora; a empreendedora; a generalista; a especialista; a prospectivista; a mulher de visão; a mulher de ação; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a proexista; a voluntária; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a autopesquisadora; a verponista; a detalhista; a cosmanalista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a enciclopedista; a cosmovisióloga; a parapsíquica; a projetora consciente; a tenepessista; a epicon lúcida; a ofiexista; a completista; a amparadora extrafísica; a perita em evolução; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens perspectivator*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de perspectiva *intrafísico* = a abordagem do cientista convencional embasada no paradigma newtoniano-cartesiano; senso de perspectiva *multidimensional* = a abordagem do autopesquisador da consciência, à luz do paradigma consciencial.

Culturologia: a *perspectiva cultural*; a *autocognição multicultural*; a *cultura onímoda*.

Transdisciplinologia. Pelo ângulo da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 disciplinas diretamente relacionadas à aplicação das *técnicas de projeção em perspectiva*, notadamente no campo do Desenho, técnico ou artístico:

1. **Arquitetura.**
2. **Artes Plásticas.**
3. **Engenharia.**
4. **Física (Óptica).**
5. **Geografia (Topografia).**
6. **Geologia (Cartografia Geológica).**
7. **Informática (Desenho Computadorizado).**

8. Matemática (Geometria Descritiva).

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, o significado dos fenômenos perspectivados amplia-se ao abarcar o universo de manifestações da consciência. Eis, em ordem alfabética, 100 categorias de perspectivas, exemplificadas:

01. **Perspectiva abrangente:** a formação generalista (Educação).
02. **Perspectiva acertada:** o cumprimento de cláusula da proéxis (Proexologia).
03. **Perspectiva aérea:** o objeto representado com 3 pontos de fuga (aprofundamento), 2 sobre a linha do horizonte e 1 abaixo dela, sobre a vertical do ponto de vista (Arquitetura; Artes Plásticas).
04. **Perspectiva alarmista:** a imprensa marrom (Comunicologia).
05. **Perspectiva à mão:** o desenho técnico feito à mão (Arquitetura).
06. **Perspectiva antagônica:** a Antimitologia (Mitologia).
07. **Perspectiva antípoda:** as realidades do vírus e do Serenão (Evoluciologia).
08. **Perspectiva arquitetônica:** as edificações (Arquitetura; Engenharia).
09. **Perspectiva artística:** as obras de arte (Artes Plásticas).
10. **Perspectiva assistencial:** o amparo de função (Assistenciologia).
11. **Perspectiva assistencialista:** o aliciamento político (Demagogiologia).
12. **Perspectiva binária:** a doutrina maniqueísta (Filosofia).
13. **Perspectiva bioenergética:** a energosfera pessoal (Energossomatologia).
14. **Perspectiva científica:** a refutação de hipóteses e teorias (Refutaciologia).
15. **Perspectiva cilíndrica ou paralela:** as perspectivas ortogonais isométrica, dimétrica, trimétrica e a perspectiva oblíqua cavaleira (Geometria Descritiva).
16. **Perspectiva cognitiva:** o *binômio captação-retenção* aplicado às ideias (Psicologia).
17. **Perspectiva comportamental:** a reação instintiva (Etologia).
18. **Perspectiva cônica ou central:** as perspectivas rigorosa e não rigorosa (Geometria Descritiva).
19. **Perspectiva conscienciocêntrica:** o estudo centrado na consciência (Conscienciocentrolgia).
20. **Perspectiva conscienciométrica:** a conscin-cobaia (Autoconscienciometrologia).
21. **Perspectiva consciencioterapêutica:** a autocura (Autoconsciencioterapia).
22. **Perspectiva cosmoética:** a autoinocorrupibilidade (Cosmoeticologia).
23. **Perspectiva cosmovisiológica:** o estilo exaustivo de pesquisa (Cosmovisiologia).
24. **Perspectiva cultural:** a erudição (Erudiciologia).
25. **Perspectiva de esgoto:** o objeto representado com 3 pontos de fuga (aprofundamento), 2 sobre a linha do horizonte e 1 acima dela, sobre a vertical do ponto de vista (Arquitetura; Artes Plásticas).
26. **Perspectiva de formas geométricas:** as representações do cilindro, do círculo, do cubo e do quadrado (Artes Plásticas).
27. **Perspectiva de importância:** o ressaltado do objeto no desenho (Artes Plásticas).
28. **Perspectiva deslocada:** o autofracasso deslocado (Autoproexologia).
29. **Perspectiva de vida:** a longevidade (Somatologia).
30. **Perspectiva do autor:** o *confor* da obra (Mentalsomatologia).
31. **Perspectiva do leitor:** a cultura geral (Culturologia).
32. **Perspectiva ecológica:** os sistemas ambientais (Ecologia).
33. **Perspectiva econômica:** o mercado de capitais (Economia).
34. **Perspectiva educacional:** o ensino superior (Educação).
35. **Perspectiva em espaços abertos:** a representação do objeto sob ação dos fenômenos da natureza (Artes Plásticas).
36. **Perspectiva empresarial:** a incubadora tecnológica (Empreendedorismo).
37. **Perspectiva épica:** os poemas clássicos *Ilíada* e *Odisseia*, de Homero (Literatura).
38. **Perspectiva errônea:** a minidissidência (Desviologia).
39. **Perspectiva espacial:** a carta geográfica (Geografia).

40. **Perspectiva especulativa:** a vista do objeto a partir de diversos pontos de observação (Artes Plásticas).
41. **Perspectiva evolucionológica:** a *escala evolutiva das consciências* (Evolucionologia).
42. **Perspectiva experimental:** o aprendizado por *ensaio-erro* (Experimentologia).
43. **Perspectiva extrafísica:** a percepção das pararealidades (Extrafisiologia).
44. **Perspectiva filosófica:** a aplicação da lógica (Filosofia).
45. **Perspectiva focal:** a especialização profissional (Educação).
46. **Perspectiva futura:** a melhora do nível evolutivo do planeta (Prospectivologia).
47. **Perspectiva global:** o Estado Mundial (Politicologia).
48. **Perspectiva gráfica:** o grafismo (Grafologia).
49. **Perspectiva grupal:** a maxiproéxis grupal (Maxiproexologia).
50. **Perspectiva histórica:** a biografia da personalidade notável (Biografologia).
51. **Perspectiva holossomática:** a autoconsciencialidade (Autoconscienciologia).
52. **Perspectiva homeostática:** a *técnica do arco voltaico craniochacral* (Homeostaticologia).
53. **Perspectiva ilusória:** o *efeito 3-D da imagem anamórfica* (Artes Plásticas).
54. **Perspectiva individual:** a proéxis pessoal (Proexologia).
55. **Perspectiva inovadora:** o desenvolvimento de neotecnologias (Tecnologia).
56. **Perspectiva intraconsciencial:** a recin (Autoconsciencioterapia).
57. **Perspectiva intrafísica:** a vida humana (Intrafisiologia).
58. **Perspectiva invexológica:** a antecipação das gescons (Invexologia).
59. **Perspectiva libertária:** a vivência da taes (Interassistenciologia).
60. **Perspectiva linguística:** o purismo conservador na linguagem (Glotologia).
61. **Perspectiva literária:** o gênero literário (Literatura).
62. **Perspectiva mentalsomática:** o enfoque racional (Mentalsomatologia).
63. **Perspectiva monovisiológica:** o monoideísmo (Parapatologia).
64. **Perspectiva multidimensional:** os fenômenos projetivos (Parafenomenologia).
65. **Perspectiva multifacetada:** a polimatia (Polimatologia).
66. **Perspectiva musical:** o gênero musical (Arte).
67. **Perspectiva omnivisiológica:** a ótica da Consciex Livre (Cosmoconscienciologia).
68. **Perspectiva óptica:** as percepções de sombra, penumbra e luz (Física).
69. **Perspectiva otimista:** a previsão do resultado favorável (Prospectivologia).
70. **Perspectiva pangráfica:** a captação multifária da ideia (Parapercepciologia).
71. **Perspectiva parapsíquica:** a comunicação entre conscins e consciexes (Paracomunicologia).
72. **Perspectiva particular:** o detalhe (Cosmovisiologia).
73. **Perspectiva patológica:** a ótica da consréu (Psicopatologia).
74. **Perspectiva pessimista:** a *lei de Murphy* (Psicopatologia).
75. **Perspectiva pluriexistencial:** os *ciclos ressonância-dessoma* da consciência (Seriexologia).
76. **Perspectiva política:** a organização dos governos das nações (Politicologia).
77. **Perspectiva proexológica:** o compléxis (Proexologia).
78. **Perspectiva profilática:** as medidas preventivas de pandemias (Epidemiologia).
79. **Perspectiva promissora:** a cura de doenças pela terapia gênica (Medicina).
80. **Perspectiva psicológica:** a cognição (Psicologia).
81. **Perspectiva psicossomática:** a arte em geral (Psicossomatologia).
82. **Perspectiva quadrilátera:** o objeto representado sem distorção, com ângulos visuais de até 180 graus, pelo sistema de rebatimento de 2 planos paralelos de projeção (Geometria Descritiva).
83. **Perspectiva recexológica:** a mudança da vida para melhor (Recexologia).
84. **Perspectiva regressiva:** os idiotismos culturais (Parassociologia).
85. **Perspectiva semiótica:** a anamnese (Semiologia).
86. **Perspectiva sistemática:** a categorização dos fatos (Taxologia).

87. **Perspectiva sistêmica:** a visão de conjunto (Cosmovisiologia).
88. **Perspectiva social:** as ações solidárias internacionais (Assistenciologia).
89. **Perspectiva somática:** a genialidade podálica (Somatologia).
90. **Perspectiva tarística:** a tenepes (Assistenciologia); a ofiex (Ofiexologia).
91. **Perspectiva teática:** a vivência do *binômio 1% de teoria–99% de prática* (Teaticologia).
92. **Perspectiva temporal:** a época (Cronologia).
93. **Perspectiva tendenciosa:** o deslize no “mata-burro” pessoal (Autenganologia).
94. **Perspectiva teológica:** a crença em Deus (Teologia).
95. **Perspectiva trafarista:** os vícios da consciência (Trafarologia).
96. **Perspectiva traforista:** os talentos da consciência (Traforologia).
97. **Perspectiva trágica:** a predisposição ao acidente de percurso (Assediologia).
98. **Perspectiva universalista:** a vivência da maxifraternidade (Assistenciologia).
99. **Perspectiva urbana:** as políticas de gestão urbana (Urbanologia).
100. **Perspectiva virtual:** o desenho computadorizado (Infocomunicologia).

Terapeuticologia: o *binômio considerar-analisar* aplicado às ideias inusitadas; o exercício de buscar argumentos válidos para pontos de vista divergentes dos próprios; a autexperimentação do *triângulo neoângulos–neo-hipótese–neossolução*; a postura empática; a escuta intersistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de perspectiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
05. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
08. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
11. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
12. **Megaenfoque:** Megaenfocologia; Neutro.
13. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
14. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
15. **Realidade única:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

A CONQUISTA DA COSMOVISÃO REQUER ABERTURA AUTOPENSÊNICA, A FIM DE EXPANDIR O SISTEMA DE PERSPECTIVAS PESSOAL, E ACUIDADE PARA ABS- TRAIR O MEGAENFOQUE AUTEVOLUTIVO PRIORITÁRIO.

Questionologia. Como se posiciona você, leitor ou leitora, quanto ao senso de perspectiva? Qual acuidade tem você dos próprios pontos de vista? Você consegue perceber facetas não consideradas por outros?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 279.

Webgrafia Específica:

1. **Canotilho**, Luís; *Classificação das Perspectivas*; *Luiscano*; *Website*; 5 ilus.; disponível em: <<http://www.ipb.pt/~luiscano/Perspectivalinear/Classificacao.pdf>>; acesso em: 08.05.09.
2. **Juvenil**, Antonio; *Perspectiva de Formas Geométricas*; *SobreArte*; *Website*; 7 ilus.; disponível em: <http://www.sobrearte.com.br/desenho/perspectiva/formas_geometricas.php>; acesso em: 17.05.09.
3. **Idem**; *Tipos de Perspectiva*; *SobreArte*; *Website*; 4 ilus.; disponível em: <http://www.sobrearte.com.br/desenho/perspectiva/tipos_de_perspectiva.php>; acesso em: 17.05.09.
4. **Tavares**, Yvonne Tessuto; *Perspectiva Quadrilátera*; *Perspectivaquadrilatera*; *Website*; 2 fotos; 1 ilus.; disponível em: <http://www.perspectivaquadrilatera.net/y.tessuto/novo_sistema.asp>; acesso em: 08.05.09.

C. B.

SENSE DE PERTENCIMENTO (INTERDEPENDENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de pertencimento* é o sentido de integração, conexão intrínseca ou entrosamento com determinado grupo, coletividade, meio social ou localidade, vivenciado pela consciência, intra ou extrafísica, ao compartilhar dos mesmos valores, interesses, costumes, recursos, medos, utopias e / ou memórias, reconhecendo-se parte interferente e, ao mesmo tempo, percebendo-se fortalecida enquanto identidade individual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O termo *pertencer* deriva também do idioma Latim, *pertinesc(e)re*, e este de *pertinere*, “pertencer a; ser propriedade de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *pertencimento* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Sense de vinculação. 2. Sense de pertencer. 3. Sentimento de pertencimento.

Neologia. As duas expressões compostas *minissense de pertencimento* e *maxissense de pertencimento* são neologismos técnicos da Interdependenciologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome do estrangeiro* (SEST). 2. Sentimento de vazio existencial. 3. Estado de inadaptação. 4. Sentimento de não pertencimento. 5. Sentimento de propriedade.

Estrangeirismologia: o *hanging out*; o *Convivarium*; a *need for social affiliation*; o *kinship*; o *social bond*; os *strong ties*; o *lack of belonging*; o *dépayement*; o *ugly duckling*; a *social exclusion*; o *outsider*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivialidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pertencimento: convivialidade essencial. Somos consciências interdependentes.*

Coloquiologia: o *vestir a camisa*; as *panelinhas*; a *vaquinha de presépio*; a *maria vai com as outras*; o *peixe fora d'água*; o *estranho no ninho*; a *ovelha negra*; o *patinho feio*; o *desmancha rodinhas*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade; o holopensene das interrelações; o holopensene do grupocarma; o holopensene policármico; o holopensene das interprisões; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; a predisposição pensênica à interação; a compatibilidade pensênica; a sintonia pensênica grupal; a convergência dos materpensenes conscienciais; os mnemopensenes aglutinadores; a mnemopensenidade; o holopensene pessoal interconectado; os pensenes coletivos nas interrelações conscienciais; a tenepes atuando como reconexão paraprocedencial pensênica nos grupos evolutivos; a autopenpenização reconfortante de pertencer a algo maior a si mesmo.

Fatologia: o sense do pertencimento; o compartilhamento de experiências; o espelhamento interconsciencial; as redes sociais comuns aglutinadoras; o engajamento emocional; os espaços sociogeográficos comuns; a sabedoria transmitida através das gerações nas comunidades tradicionais; os sinais do pertencimento; a perda de rumo temporária nas trocas de grupos; as castas; a união de etnias para ganho de espaço político e econômico; o vocabulário específico; as atitudes e comportamentos padronizados; as preferências comuns; a moda; as gírias; as tradições; as irmandades; as cangas tribais; as convenções sociais repressoras da autexpressão; o menosprezo

de trafores para ser aceito em grupo específico; a aderência à opinião grupal para se sentir parte do mesmo; a desconexão com o grupo familiar na adolescência levando à busca de acolhimento em outro grupo; a falsa sensação de segurança ao fazer parte de grupo especial; o *loc* externo ocasionando dependência e suscetibilidade a manipulações; a ausência de sintonia dificultando a comunicação e os relacionamentos; a desconexão com o grupo ocasionando isolamento; a inabilidade de convivência; a competitividade como tentativa solitária da luta pela própria existência diante da sensação de vazio de vínculos confiáveis; a ameaça da quebra de laços levando à aceitação de relacionamentos patológicos e abusivos; a quebra de laços promovendo melin; o sentimento de propriedade e possessividade; a sensação de ser animal abandonado pelo rebanho; o aborto na demonstração máxima de rejeição da consciência no grupo; a lealdade dentro de grupos e a opressão por hierarquia; a exclusão social levando à fuga através de entorpecentes; a segregação social; o racismo; o exílio; a fragilidade dos vínculos; o sentido de unidade grupal no ponto de concordância; a relação de reciprocidade; a aceitação do grupo auxiliando na construção da autestima; o senso de pertencimento dos deficientes visuais em relação ao piso tátil ao proporcionar autonomia e integração; a acessibilidade e o desenho universal da Arquitetura; a abordagem participativa com reforço da corresponsabilidade e do comprometimento; as trocas evolutivas mútuas; as re-ins atuando na troca de grupos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as interrelações e influências da paraprocedência; a quebra de laços temporária pela dessoria; as evocações pluri-dimensionais saudosistas; a inadaptabilidade multidimensional; a simbiose patológica do pertencimento na relação de acoplamento possessivo; as intoxicações energéticas ocasionadas por interações patológicas; os débitos grupocármicos; as desassins grupais; a conexão com a multidimensionalidade evoluída amenizando desconexões; a Paradiplomacia; a cosmoconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos relacionamentos interpessoais sadios*; o *sinergismo dos trafores grupais* aplicados à realização da maxiproéxis; o *sinergismo evolução pessoal–evolução grupal*; o *sinergismo autaceitação–autoconfiança*; o *sinergismo autoconexão–heteroconexão*; o *sinergismo empatia-rapport*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado ao convívio social; a assunção do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) superando a lavagem cerebral coletiva; o *princípio da interdependência*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da atração entre afins*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da evolução grupal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de conduta comunitário*; os *códigos de comportamento tradicionalistas*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da necessidade do pertencimento*; a *teoria e a prática da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da identidade social*; a *teoria da troca de bastão*; a *teoria da hierarquia de necessidades* de Abraham Maslow (1908–1970).

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente na Socin Patológica*; as *técnicas de interação grupal*; as *técnicas de convivência sadia*; a *técnica de autopesquisa antonimológica*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica do salto baixo*; a *técnica do binômio admiração–discordância*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica do abraço*; a *técnica da escuta atenta paciente*.

Voluntariologia: a vivência do *voluntariado ativo nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) potencializando o senso do pertencimento através do engajamento nas causas comuns.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos aglutinadores do pertencimento*; o *efeito do uso do senso de pertencimento como técnica corporativa para engajamento dos colaboradores*; o *efeito da união de forças*; o *efeito espelho evidenciando necessidade de reciclagens*; o *efeito da inserção grupal auxiliando na construção de novos laços*; os *efeitos evolutivos da interdependência lúcida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autointegrativas*; as *neossinapses autadaptativas*; as *neossinapses derivadas das interações conscienciais*; os *locais favorecedores de neossinapses*; as *neossinapses derivadas de interfusões ideativas*; as *neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões de conscins e consciexes*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo das relações cármicas*; o *ciclo inadequação-readaptação*; o *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o *ciclo uniões-separações*; o *ciclo encontro-convívio-despedida*; o *ciclo paraconvívio-convívio*; o *ciclo alternante assistente-assistido*.

Enumerologia: a *atração*; o *abertismo*; a *empatia*; a *aproximação*; o *contato*; a *troca*; o *resultado*.

Binomiologia: o *binômio senso de pertencimento-participação ativa*; o *binômio senso de pertencimento-motivação*; o *binômio senso de pertencimento-cooperação*; o *binômio viver-conviver*; o *binômio costumes-tradições*; o *binômio exclusão-inclusão*; o *binômio interações desnecessárias-intoxicações*; o *binômio tenepes-reconexão paraprocedencial*.

Interaciologia: a *interação senso de pertencimento-construção da autoidentidade*; a *interação necessidades mútuas-respeito mútuo*; a *interação indivíduo-grupo*; a *interação laços de gratidão-fortalecimento de vínculos*; a *interação interesse comum-adequação*; a *interação autoconvivência-convivência grupal-convivência ambiental*.

Crescendologia: o *crescendo autaceitação-senso de pertencimento*; o *crescendo inadaptação doentia-adequação insubmissa*.

Trinomiologia: o *trinômio integração-participação-responsabilização*; o *trinômio segurança-dependência-manipulação*; o *trinômio ambiente-motivação-comportamento*; o *trinômio autodisponibilidade-entrosamento-comprometimento*; o *trinômio convivência-aprendizagem-reciclagem*.

Polinomiologia: o *polinômio patológico incompatibilidade-antissocialização-isolamento-enfermidades*; o *polinômio evitação-aproximação-aceitação-assimilação*; o *polinômio compreender-acolher-conviver-assistir*.

Antagonismologia: o *antagonismo imitação / evitação*; o *antagonismo pertencimento temporário / pertencimento permanente*; o *antagonismo nós / eles*; o *antagonismo fusão social / segregação social*; o *antagonismo pertencimento / distanciamento*; o *antagonismo força de sentir-se parte / fragilidade de sentir-se excluído*; o *antagonismo atração libertadora / repulsão ao diferente*; o *antagonismo dor pela rejeição social / satisfação pela aceitação social*.

Paradoxologia: o *paradoxo de não querer fazer parte de determinado grupo e não conseguir sair dele*; o *paradoxo de querer fazer parte de grupo pelo qual se é rejeitado*; o *paradoxo das sociopatologias universalizantes*; o *paradoxo das desigualdades no mundo globalizado*; o *paradoxo do indivíduo livre dependente de proteções sociais*; o *paradoxo das ancoragens coletivas permitindo o poder de mobilidade e de escolha do indivíduo*; o *paradoxo de a evolução ser individual porém depender das interrelações*.

Politicologia: a *autocracia*; a *assistenciocracia*; a *democracia*; a *cosmoeticocracia*; a *política da boa vizinhança*.

Legislogia: a *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência* (Lei N. 13.146, de 16 de julho de 2015); a *Lei de Instituição do Estatuto da Igualdade Racial* (Lei N. 12.288, de 20 de julho de 2010); as *leis sociais*; a *lei dos direitos humanos*; a *lei da empatia evolutiva*; a *lei da afinidade*; a *lei da ação e reação*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço* na sustentação da convivência sadia; a *lei das companhias evolutivas compulsórias*.

Filiologia: a *sociofilia*; a *grupofilia*; a *conviviofilia*; a *antropofilia*; a *comunicofilia*; a *interassistenciologia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *conviviofobia*; a *etnofobia*; a *neofobia*; a *comunicofobia*; a *sociofobia*; o medo da mudança de grupos de convívio levando à estagnação evolutiva pessoal; o medo de perder a lucidez ao inserir-se na Socin Patológica.

Sindromologia: a *síndrome do buscador borboleta*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome de Ulisses*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da abelha-rainha*.

Maniologia: a mania de desvalorizar os próprios traços para ser aceito pelo grupo; a mania da imitação de atitudes e comportamentos; as manias de família; a mania de excluir conforme conveniência pessoal.

Mitologia: o *mito da convivência perfeita*; o *mito da independência absoluta*; o *mito da convivência sadia sem austeridade*; o *mito da proteção pelo clã*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *socioteca*; a *interassistencioteca*; a *diplomacioteca*; a *maxiproexoteca*; a *gregarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interdependenciologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Vinculologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Diplomaciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Mesologia*; a *Paradireitologia*; a *Interprisiologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin sociável*; a *conscin aberta*; a *personalidade gregária*; a *conscin inadaptada*; a *conscin interprisioneira*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *convivente*; o *buscador borboleta*; o *compassageiro evolutivo*; o *acomplimentista*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *comunicólogo*; o *conviviólogo*; o *epicon*; o *minidissidente*; o *maxidissidente*, o *tenepessista*; o *exemplarista*; o *reciclante*; o *reeducador*; o *incluído*; o *inclusor*; o *poliglota*; o *aglutinador*.

Femininologia: a *convivente*; a *buscadora borboleta*; a *compassageira evolutiva*; a *acomplimentista*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *comunicóloga*; a *convivióloga*; a *epicon*; a *minidissidente*; a *maxidissidente*, a *tenepessista*; a *exemplarista*; a *reciclante*; a *reeducadora*; a *incluída*; a *inclusora*; a *poliglota*; a *aglutinadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens sociologicus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens paradiplomata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissenso* de pertencimento = aquele da consciência ainda mantendo algum tipo de antagonismo, em crise quanto à conexão pessoal com o grupo, podendo culminar em dissidência ideológica; *maxissenso* de pertencimento = aquele da consciência lúcida quanto ao próprio papel de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Culturologia: as *mimeses culturais*; o *conformismo cultural*; a *sujeição cultural degradante*; a *desvalorização de culturas, ambientes e relações*; a *cultura da descartabilidade dos vínculos*; as *diferenças culturais gerando adaptações comportamentais*; a *cultura da assistencialidade*; a *cultura da superação de traços*; a *cultura da autonomia pessoal*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da convivialidade cosmoética*; a *Multiculturologia*.

Identificação. Ao perceber sinais e sintomas recorrentes de deslocamento e desconexão pessoal em relação a algum grupo ou local, cabe à consciência interessada na auteducação fazer análise autocrítica para avaliar se ainda necessita de canga tribal, optando pela mimetização de posturas anacrônicas para adequar-se ao meio.

Empatia. Importa estabelecer técnicas com vistas à reconstrução diária qualificadora da habilidade pessoal quanto à empatia interassistencial cosmoética.

Autorreeducação. O posicionamento pessoal otimista e cosmoético ante a autorreeducação contínua das reminiscências de posturas antissociais e / ou antiassistenciais pode acelerar na consciência a autolucidez quanto à evolução de tudo e de todos, confluindo para o alcance do senso de pertencimento cósmico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de pertencimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Arquitetura inclusiva:** Intrafisicologia; Homeostático.
04. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
08. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Permutabilidade interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Pertencimento pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Síndrome do estrangeiro:** Consciencioterapia; Nosográfico.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

O SENSO DE PERTENCIMENTO ENSEJA ÀS CONSCIÊNCIAS A CONSOLIDAÇÃO DA AUTOIDENTIDADE MEDIANTE CONEXÃO LÚCIDA, AUTACEITAÇÃO INSUBMISSA E COMPREENSÃO À INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA DE ELOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se pertencente aos grupos e locais de convívio? Em escala de 1 a 5, em qual grau você se enquadra?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; et al.; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 websites; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 86 e 104 a 108.
2. **Bonassi**, Luiz; *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que Pensa?* pref. Márcio Alves; 638 p.; 5 partes; 156 caps.; 150 conclusões; 1 E-mail; 5000 entrevistas; 800 estudos de casos; 81 enus.; 1000 exemplos; 23 filmes; 150 frases-sínteses; 1 minicurriculo; 1 questionário; 644 perguntas; 1 pontoação; 12 telenotícias; 6 televisivos; 1 teste; 11 videografias; 1400 websites; 1000 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 483 e 484.

3. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 151 a 154.

4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 610.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 144.

T. O. W.

SENSO DE PROÉXIS (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de proéxis* é a condição consciencial íntima de a conscin, homem ou mulher, dotada de discernimento, Cosmoética e domínio energético, cumprir metas específicas de vida, estipuladas por ela no período intermissivo, visando o compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* procede do Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *programação* deriva do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito, edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição” de *prographo*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existencia real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Senso de programação existencial. 2. Convicção proexológica. 3. Consciência proexológica. 4. Tino proexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de proéxis*, *senso de proéxis básico* e *senso de proéxis avançado* são neologismos técnicos da Parapercepciólogia.

Antonimologia: 01. Desconhecimento da proéxis. 02. Vida humana sem senso de proéxis. 03. Descaminho existencial. 04. Desorientação evolutiva. 05. Desnorteamento existencial. 06. Desgoverno existencial. 07. Desvio proexológico. 08. Minidissidência proexológica. 09. Despropósito existencial. 10. Robéxis; robotização existencial.

Estrangeirismologia: o *Proexarium*; o *feeling* existencial; o *objectivus* da própria vida; o rompimento do *dolce far niente* da zona de conforto; o aprimoramento do *modus vivendi*; o *timing* da mudança; a mudança de *status quo*; a hora do *jumping*; o *open mind* pessoal; o *leitmotiv*; a *Weltanschauung*; o *Da sein*; o *hakuna matata*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao cumprimento da programação existencial.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Proéxis: autoconstituição intrafísica*. *Proéxis: minitacon*, *megatares*. *Proéxis: paradeveres caseiros*. *Proéxis: verdadeiro sucesso*. *Existe senso incomum*. *Proéxis: traforismo aplicado*. *Proéxis é trabalho*.

Citaciologia. Eis citação convidativa à reflexão sobre o tema: – *Quando vires um homem digno segue seu exemplo. Quando vires um homem de caráter duvidoso, examina a ti mesmo* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Filosofia: a Holofilosofia; o Existencialismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do entendimento proexológico; o holopensene pessoal da disponibilidade proexológica; os proexopenses; a proexopensenidade; o holopensene da gratidão; os prioropenses; a prioropensenidade; a autovigilância dos pensenes; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a amplitude autopensênica.

Fatologia: o senso de proéxis; o sentimento da existência de tarefa a cumprir; o senso de obrigação; o reconhecimento da proéxis; a listagem de compromissos da proéxis pessoal; a bagagem existencial; as disposições irrevogáveis da proéxis pessoal; o compromisso de cumprir a cláusula pétrea; os valores pessoais específicos embaixadores da vida intrafísica pessoal; o contrassenso da robéxis e dos pecadilhos mentais; as coleiras do ego; as *cangas emocionais*; o ato de sair da acomodação da zona de conforto; o ato de deixar os ganhos secundários; o autenfrentamento da crise de crescimento necessária; a qualificação dos recursos pessoais; a autorganização;

as ações essenciais no cumprimento da proéxis; o aplicativo do estado vibracional; a condição do autoimperdoador; a evitação da autocorrupção; a eliminação das omissões deficitárias; a superação da autodesorganização; a investigação das incompreensões grupocármicas; a Higiene Consciencial eliminando as autoculpas; a desconstrução de esquemas disfuncionais; o completismo existencial; os cursos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o curso *Balanço Existencial* da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o estabelecimento do bom hábito da leitura e da rotina útil; os valores evolutivos; os autoposicionamentos inabituais; os saturadores evolutivos da robotização existencial (robéxis); a vida pessoal anticas; a bondade; a tares; a transparência pessoal cotidiana; a conquista íntima pessoal; a interassistencialidade; as reconciliações; o autodesconfiômetro; a desdramatização de conflitos; o alvoroço interior; a eliminação das desafeições de qualquer natureza; as privações; os revezes; as reviravoltas; o esbregue retificador; o sossego; o sobrepairamento; o ato de abrir mão; a utilização cosmoética dos trafores; a prática diária da tenepes; a ideia firme e convicta da consecução da programação existencial; o proexograma; o autonorteamento cosmoético; as tertúlias conscienciológicas; o autodiscernimento evolutivo; a força dos valores cosmoéticos para a conscin intermissivista; o autopertencimento cósmico; as recins; a imposição autoconsciente da reciclagem existencial; o compartilhamento da riqueza intraconsciencial; a megafraternidade; a consecução de gestações conscienciais policármicas; o devir; a impermanência evolutiva.

Parafatologia: a projetabilidade lúcida (PL); a projeção consciente (PC) rememorativa do *Curso Intermisso* (CI) reavivando a conversa com evolucionólogo; a falta de autoconscientização do aqui-agora multidimensional; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a superação do *déficit* de atenção parapsíquico; a afinização com o amparo extrafísico de função; a inclusão do autoparapsiquismo na consecução da proéxis; a convocação silenciosa dos amparadores extrafísicos; a liberação intencional, sem medo, das energias conscienciais (ECs) através da vontade, favorecendo a interassistência; as desassimilações simpáticas realizadas com autoconsciência; a postura lúcida de estar atento às manifestações dos parafatos; as inspirações dos amparadores extrafísicos; o parapsiquismo impressivo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo minipeça-maximecanismo*; o *sinergismo vontade decidida-intenção sadia*; o *sinergismo autoposicionamento-redefinição proexológica*; o *sinergismo perseverança-cognição-hiperacuidade multidimensional*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PPP); o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da complexidade*; o *princípio de toda consciência ter sensibilidade multidimensional*; os *princípios específicos embaixadores da vida intrafísica pessoal*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio “se algo pertence à pessoa, vem para ela”*.

Codigologia: o *código de conduta do proexista*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ajustando a conscin qual bússola norteadora.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da personalidade autoconsciente*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do descarte do imprestável*; a *teoria da coerência*; a *teoria da infiltração cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica dos 10 valores pessoais básicos*; a *técnica do inventariograma*; a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes); a *técnica do circuito corono-frotochacral*; a *técnica do EV*; as *técnicas de aplicação das ECs*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas evolutivas em geral*; a *técnica da relaxação psicofiológica*; a *técnica da respiração rítmica*; a *técnica “fratura exposta e do soco na cara”* empregada fraternalmente na Impactoterapia para acelerar a consecução da proéxis.

Voluntariologia: a assistência dos *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas* o *labcon itinerante* do *voluntário docente de Conscienciologia*; o *voluntário abridor de caminhos*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatogia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; a residência pessoal enquanto laboratório consciencial alavancador.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Energo-somatologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Ofixologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

Efeitologia: o efeito secundário indesejável; os efeitos cosmoéticos dos poderes conscienciais bem administrados; o efeito da autoparaprocedência na conduta proexológica; o efeito consciencioterapêutico da pesquisa mentalsomática.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da evolução consciencial paulatina; as neossinapses das paraevindências das cláusulas proexológicas; as neossinapses desencadeadas a partir das megadecisões cosmoéticas; as neossinapses advindas das recins e recéxis.

Ciclogia: o ciclo tarístico; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo do exemplarismo; o ciclo plantação-colheita; a compreensão da lei de causa e efeito embasando o ciclo multi-existencial das consciências; o ciclo senso de paradever-cumprimento do paradever; a libertação do ciclo das ressomas repetitivas.

Enumerologia: o holopensene da paraperceptibilidade do devir; o holopensene do megafoco evolutivo; o holopensene da paraprocedência pessoal; o holopensene da responsabilidade intermissiva; o holopensene da imperturbabilidade interassistencial; o holopensene pessoal cosmoético; o holopensene de pertencimento maxiproexológico e arrimo interconsciencial assistencial.

Binomiologia: o binômio vontade-energia consciencial; o binômio admiração-discordância; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio senso de gratidão-postura anti-queixa; o binômio intrafiscalidade medíocre-extrafiscalidade lúcida; o binômio aquisição-retribuição; o binômio parapsiquismo lúcido-senso universalista; o binômio patamar de autoconsciencialidade-inteligência evolutiva (IE); o binômio autorrevezamento-epicentrismo consciencial; o binômio consciência imperecível-soma perecível.

Interaciologia: a interação dos recebimentos; a interação rotina útil-gescon; a interação verdade relativa de ponta (verpon)-CI.

Crescendologia: o crescendo recebimentos-retribuições; o crescendo paradigma mecanicista-paradigma consciencial; o crescendo tacon-tares; o crescendo das neoideias proexológicas; o crescendo do senso de paradever tarístico; o crescendo perspicácia proexológica-agudeza interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio motivação-organização-constância; o trinômio imaturidade consciencial-viragem de mesa-homeostase consciencial; o trinômio aqui-agora-já; o trinômio autopesquisa-autodiscernimento-juízo crítico; o trinômio autesforços-atenção-automotivação; o trinômio renascimentos-retrocognições-precognições; o trinômio motivação-esforço-perseverança; o trinômio interesses-meta-evolução; o trinômio autodiscernimento-senso de humanidade-tares.

Polinomiologia: o polinômio voluntariado-docência conscienciológica-escrita gescnológica-compléxis; o polinômio recuperação de cons-lucidez-autodiscernimento-autoqualificação consciencial; o polinômio cosmoética-intencionalidade-incorruptibilidade-exemplarismo cosmoético-traforismo; o polinômio autocentralização-megafocagem-estabilidade-neoconstrutos; o polinômio horas-dias-décadas-vidas.

Antagonismologia: o antagonismo senso de proéxis / banalização da proéxis; o antagonismo apelo emocional / reflexão mentalsomática; o antagonismo absorção energética consciente / absorção energética inconsciente; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo apriorismo / abertismo consciencial; o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade; o an-

tagonismo paradigma consciencial / paradigma eletrónico; o antagonismo espectador da vida / protagonista da vida.

Paradoxologia: *o paradoxo ganho secundário–perda evolutiva; o paradoxo de o mais difícil autenfrentamento poder ser o mais libertador; o paradoxo da polivalência; o paradoxo de a vida material ser energética; o paradoxo de a mesma holobiografia pode produzir oportunidade próxica autorrevezamental.*

Politicologia: *a proexocracia; a conscienciocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a meritocracia; a evolucioocracia.*

Legislogia: *as leis do Paradireito regendo a evolução grupal; a lei do maior esforço na busca de homeostase holossomática; a lei de causa e efeito aplicada aos esforços pessoais.*

Filiologia: *a energofilia; a neofilia; a pesquisofilia; a parapercepciofilia; a reciclofilia; a paratecnofilia; a verponofilia.*

Sindromologia: *a desmitificação da síndrome do ninho vazio; a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a reviravolta da síndrome do infantilismo.*

Mitologia: *o descarte dos mitos eletrónicos; a desconstrução de o mito da consolação ser único meio de assistência; a desconstrução do mito do salvacionismo; a eliminação do mito do acaso; o mito do impossível; a desmitificação autoconsciente.*

Holotecologia: *a proexoteca; a cosmoeticoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a conscienciometroteca; a fenomenoteca; a profilaticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Parapercepciofilia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Auto-discernimentologia, a Assistenciologia; a Evolucioologia; a Autopesquisologia; a Teaticologia; a Recinologia; a Consciencioterapia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin completista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência poliédrica; a consciência polí-mata; a conscin preceptora intrafísica.*

Masculinologia: *o proexista; o proexólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepciolegista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a proexista; a proexóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepciolegista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.*

Hominologia: *o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens holomnemonicus; o Homo sapiens paraperceptivus; o Homo sapiens interassistens; o Homo sapiens evolutiologus; o Homo sapiens completista; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens semperaprendens; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens semiextraphysicus; o Homo sapiens serenissimus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de proéxis *básico* = aquele levando a conscin a desempenhar as atividades da docência conscienciológica; senso de proéxis *avançado* = aquele levando a conscin a escrever a megagescon tarística.

Culturologia: a *cultura evolutiva da proéxis*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da sociabilidade evoluída*; a *cultura da convivialidade multiexistencial*; a *cultura da convivialidade pacífica*; a *cultura do completismo existencial*.

Taxologia. Segundo a *Paraprofilaxiologia*, o emprego do senso de proéxis requer atenção específica a, por exemplo, 21 campos de estudo da Conscienciologia, listados na ordem alfabética:

01. **Antimitologia:** a supressão dos *mitos multimilenares* por meio das autopesquisas.
02. **Autodecisiologia:** o enfrentamento inevitável às vezes, do ônus do não, predominando o mentalsoma.
03. **Autodesassediologia:** a sustentação do trabalho contínuo das ECs, destacando-se os 20 EVs diários.
04. **Autodespertologia:** a vivência do *binômio Autodespertologia-Interassistenciologia*.
05. **Autodominologia:** a evitação da vivência do *parêntese patológico*.
06. **Autoortopensenologia:** a valorização da ortopensenidade, eliminando-se os ruídos mentais.
07. **Autopesquisologia:** a utilização do *princípio da descrença* (PD), mantendo as autoperimentações continuadas.
08. **Autoprofilaxiologia:** a acuidade de a conscin não fugir à responsabilidade do próprio livre arbítrio.
09. **Autossoerguimentologia:** a aplicação da *lei do maior esforço evolutivo*.
10. **Completismologia:** o cumprimento exitoso da proéxis.
11. **Conscienciometrologia:** a atualização da autoimagem, em conformidade com as rescins feitas através do Conscienciograma.
12. **Cosmoeticologia:** o paraverdade da manutenção do paradireito de todos.
13. **Discernimentologia:** o aproveitamento dos aportes no *timing* proexológico correto.
14. **Etiologia:** a investigação de determinados nós górdios através da autopesquisa holossomática.
15. **Intrafisicologia:** a eliminação da sucumbência às tentações intrafisicas.
16. **Maturologia:** o saber esperar, estando sempre preparado para atuar nas prioridades evolutivas.
17. **Mesologia:** o sobrepassamento da mesologia.
18. **Parapercepciologia:** a observação, anotação e discriminação detalhista dos fatos e parafatos.
19. **Reciclogia:** as ultrapassagens, no tempo certo, dos gargalos evolutivos, dos travões e percalços, criando neovínculos evolutivos direcionando ao compléxis.
20. **Universalismologia:** a manutenção do microuniverso consciencial aberto e a expansão da própria consciência.
21. **Voliciologia:** a vontade impulsora da consciência, a força presencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de proéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

02. **Amplitude autopenênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Atenção extrafísica:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Balanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Crescendo tráfario-traforismo:** Recexologia; Neutro.
09. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
11. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Linearidade da autopenenização:** Autopenenologia; Homeostático.
13. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

O SENSO DE PROÉXIS TRAZ AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO A RESPONSABILIDADE DE ALCANÇAR O COMPLETISMO EXISTENCIAL. IMPORTA O AUTESFORÇO NA REMEMORAÇÃO DAS CLÁUSULAS PÉTREAS DEFINIDAS NO CI.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza a consecução da proéxis com vistas ao completismo? Em escala de 1 a 5, qual o grau de autesforço empregado para o êxito da acabativa das tarefas proexológicas?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 68 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 84 a 86.
2. **Machado, Cesar;** *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; webgrafia; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23x16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 145.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014. páginas 292, 301, 371, 401, 506, 539, 587, 851, 1.430 e 1.452.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 26 a 37.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 290 e 310.

D. M. W.

SENSO DE RACIONALIDADE (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de racionalidade* é a faculdade, predisposição, propensão, tendência, pendor, inclinação, aptidão, habilidade ou condição intraconsciencial de a consciência, intra ou extrafísica, encadear ações, ideias, juízos e / ou pensamentos de maneira lógica e coerente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento”. Apareceu no Século XIV. A palavra *racionalidade* procede do mesmo idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Senso de racionabilidade. 02. Senso de logicidade. 03. Senso de reflexão lógica. 04. Senso de coerência. 05. Senso de perspicácia. 06. Tino racional. 07. Inclinação ao autojuízo crítico. 08. Logicidade. 09. Comedimento; ponderação. 10. Senso de discernimento.

Neologia. As duas expressões compostas *senso de racionalidade esboçante* e *senso de racionalidade madura* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Contrassenso; despautério; disparate. 02. Irracionalidade. 03. Estultice. 04. Incoerência. 05. Irreflexão. 06. Imprudência. 07. Percepção embotada. 08. Ilogicidade. 09. Intuição. 10. Indiscernimento.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da razão; a *apex mentis*; o *must* intelectivo; o *Cosmocognitarium*; o *breakthrough* mentalsomático; a evitação do *argumentum ad hominem*; o *savoir-faire* coerente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autorracionalidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autorracionalidade: conquista evolutiva. Autorracionalidade cosmoética: Megadiscernimentoologia.*

Coloquiologia: o ato de *comparar os prós e os contras*; a ação de *por tudo na balança*; a sagacidade em *levantar a lebre*; a prudência em *saber de qual lado sopra o vento*; a decisão sábia de *não meter a cabeça na boca do leão*; a cautela em *não comprar nabos em sacos*; o bom senso em *não malhar o ferro frio*; a logicidade de *não cuspir para o alto*.

Citaciologia: – “A experiência sem raciocínio é inútil, mas o raciocínio sem experiência é vazio” (Robert J. Sternberg, 1949–).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – *A prática da razão, ainda que severa, é sempre amiga e sincera. À medida que a razão cresce, o instinto enfraquece.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade cosmoética; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os taquiopensenes; a taquiopensenidade; o hábito da linearidade nas autopenzenizações; a racionalidade predominante no *pen*.

Fatologia: o senso de racionalidade; a sagacidade no revelar juízo claro e seguro nas opiniões pessoais; o fato de o conhecimento especializado, a capacidade de reproduzir opiniões ou replicar informações não ser, ainda, capacidade de raciocínio; a atenção voltada para as minúcias; o fato de a aplicação do senso de racionalidade evitar surpreendências; a maximização da logicidade permitindo a obtenção de resultados coerentes; a racionalidade permitindo a ponderação

e a revisão de conceitos decrépitos e ultrapassados; o elevado percentual do senso da racionalidade teática nas ações do dia a dia; as contestações intelectuais racionais; a autocrítica aplicada ao regramento da imaginação; o fato de a lógica variar de acordo com o contexto cultural e a racionalidade proceder da razão; o fato de a pressão patológica, momentânea, interromper o senso de irracionalidade de certas consciências; a elaboração caótica dos pensamentos em razão da desativação de neurônios e conexões interneurais (sinapses); a incongruência ideativa; os delírios de interpretação; as distorções da realidade; os sofismas convenientes; as falácias lógicas; a pseudológica; a subcerebralidade; a ingenuidade parva; o cérebro tacanho; a percepção embotada; os *buracos negros* da racionalidade; a coerência na aplicação correta do cérebro na cotidianidade em conformidade com o uso dos demais veículos componentes do holossoma; a essência da racionalidade consistindo na imperturbabilidade perante o irracional; a racionalidade permeando a autodeterminação (autonomia, autofirmeza) e a interação com os demais compassageiros evolutivos (interrelação, convívio); o uso da razão em detrimento da emoção; o ato de sair de situações difíceis pelo uso da razão; a capacidade eficaz de achar o meio termo entre situações e distinguir a ação correta; o autodidatismo incentivando a autorracionalidade; a visão global, racional, atuando na correção de possíveis inconsistências; a racionalidade nas refutações pessoais e apreensão mais próxima da realidade; as evitações de qualquer tipo de crença, dogmatismo ou emocionalismo na avaliação dos fatos; o percentual de racionalidade teática explicitada pelo uso do autodiscernimento nas manifestações gerais da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a capacidade natural para realizar análise arrazoada dos fatos e parafatos do dia a dia; o desassombro cosmoético das vivências parapsíquicas; o grau de racionalidade aplicada no autoparapsiquismo sadio; o senso de racionalidade aplicado na análise dos parafenômenos; o autojuízo crítico aplicado no aperfeiçoamento das habilidades assistenciais, multidimensionais; o autocomedimento inato na análise das pararealidades; a racionalidade paracerebral interatuante nas relações com o amparo de função; o omniquestionamento estabelecendo relações lógicas multidimensionais; a holomaturidade conquistada pelo uso da razão na condição de identidade extra; a racionalidade galáctica da *Consciex Livre* (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro–cérebro racional*; o *sinergismo autorganização–discernimento–maturidade consciencial*; o *sinergismo juízo autocrítico–sensatez*.

Principiologia: o *princípio da primazia da racionalidade sobre a psicossomaticidade*; o *princípio da não contradição*; o *princípio racional de não ir contra os fatos e parafatos*; o *princípio “se algo não é bom não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio consciencial da auteducação evolutiva*; o *princípio cosmoético “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio cosmoético de não acumplicamento com o erro identificado*; o *princípio da autocrítica aplicada ao prioritário*; o *princípio da descrença vivenciado*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasadas na racionalidade teática.

Teoriologia: a *teoria da coerência*; a *teoria da lógica*; a *teoria da demonstração*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da reciclagem pensênica*; a *teoria do Curso Intermisso* (CI).

Tecnologia: a *técnica dos 90 segundos*; a *técnica da criticidade cosmoética*; a *técnica do omniquestionamento*; a *técnica da Didaticologia*; a *técnica das 5 horas de autorreflexão*; as *técnicas de pesquisa intraconsciencial* possibilitando, à consciência mais lúcida, a utilização otimizada da racionalidade e da lógica.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) contribuindo para a ampliação do senso de racionalidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Mentalsomatologia*; o laboratório conscienciológico da *Pensenologia*; o *Holociclo*, a *Holoteca* e o *Tertularium* na condição de laboratórios fomentadores de raciocínios cosmoéticos.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Desper-tologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os efeitos da racionalidade facilitando as decisões prioritárias; os efeitos tarísticos das argumentações racionais irresistíveis; o bom senso na condição de efeito do senso de racionalidade.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas à partir da aplicação teática do senso de racionalidade.

Ciclogia: o ciclo maturidade intraconsciencial–racionalidade.

Enumerologia: o senso de autodiscernimento; o senso de autologicidade; o senso de autopriorização; o senso de autocoerência; o senso de autoparadever; o senso de autassistencialidade; o macrosenso de autorracionalidade.

Binomiologia: o binômio indução–dedução; o binômio implicações–consequências; o binômio concessão–incorrupção; o binômio conduta padrão–conduta exceção; o binômio comocionalismo cego–irracionalidade; o binômio engano intencional (premeditação)–omissuper (decisão racional); o binômio falácia (aparência)–logicidade (conteúdo).

Interaciologia: a interação senso de racionalidade–autocientificidade; a interação sadia calma–racionalidade; a interação patológica irritação–irracionalidade.

Crescendologia: o crescendo senso–macrosenso–cosmovisão; o crescendo racionalidade primária–racionalidade avançada; o crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o crescendo emoção–discernimento; o crescendo instinto–razão; o crescendo paixão (irracionalidade)–afetividade sadia (maturidade); o crescendo vínculo emociogênico (ofuscação da racionalidade)–vínculo mentalsomático (clarificação da razão).

Trinomiologia: o trinômio disciplina–organização–racionalidade; o trinômio *Decidologia–Definologia–Determinologia*; o trinômio racionalidade–bom senso–priorização; o trinômio fatuística–lógica–racionalidade; o trinômio planejar–organizar–estruturar; o senso de racionalidade aplicado no trinômio construir–desconstruir–reconstruir; a premência da lógica a ser aplicada ao trinômio insensatez–obtusidade–incoerência.

Polinomiologia: o polinômio autolucidez–racionalidade–lógica–coerência–teática; o polinômio questionar–refletir–criticar–debater–avaliar–opinar; o polinômio selecionar–comparar–relacionar–inquirir–julgar.

Antagonismologia: o antagonismo propensão instintual / pendor racional; o antagonismo emocionalidade indomada / sentimentos elevados; o antagonismo logicidade / credulidade; o antagonismo concentração mental / dispersão consciencial; o antagonismo leniência (concordância complacente) / racionalidade (discordância lógica); o antagonismo apriorismose / logicidade; o antagonismo racionalidade / dogmatismo; o antagonismo senso de racionalidade rudimentar / senso de racionalidade avançada.

Politicologia: a *democracia*; a *argumentocracia*; a *assistenciocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *evitação da asnocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicado à racionalidade.

Filiologia: a *discernimentofilia*; a *logicofilia*; a *cienciofilia*; a *coerenciofilia*; a *criteriofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg* na condição antípoda ao senso de racionalidade.

Mitologia: a insubmissão aos consensos míticos onipresentes.

Holotecologia: a *raciocinoteca*; a *analiticoteca*; a *argumentoteca*; a *atencioteca*; a *coerencioteca*; a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *mitoteca*.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Autocriticologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Raciocinologia; a Autoparapercepciologia; a Parace-rebrologia; a Cosmoviologia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *de boa cabeça*; a conscin coerente; a conscin lógica; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciólogo; o intermissivista lúcido; o filósofo; o homem racional; o exemplarista evolutivo; o homem de ação.

Femininologia: a consciencióloga; a intermissivista lúcida; a filósofa; a mulher racional; a exemplarista evolutiva; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paras-cientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de racionalidade *esboçante* = a manifestação eventual de atitudes racionais nas escolhas evolutivas; senso de racionalidade *madura* = a manifestação constante da teática racional aplicada aos neoconceitos prioritários na caminhada evolutiva.

Culturologia: a *cultura da racionalidade*; a *cultura da Autorracionalogia*; a eliminação das *culturas bizarras, irracionais e nocivas* sustentadas pelo homem dito “racional” por séculos.

Crteriologia. Sob a ótica da *Autocomunicologia*, no tocante à aplicabilidade da razão, as manifestações conscienciais no dia a dia podem ser analisadas sob 2 aspectos óbvios:

A. **Racionalidade:** a *convicção lógica*; o indiscutível *pingo no i*. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 posturas ratificadoras do senso de racionalidade:

01. **Antiasnice:** o esclarecimento arguto.
02. **Antibalofice:** a exatidão; a inteireza.
03. **Antibasbaquice:** a acuidade nas automanifestações.
04. **Anticarolice:** a Descrenciologia.
05. **Anticovardice:** o autodesassombro cosmoético.
06. **Anticriancice:** o exemplo de maturidade intraconsciencial.
07. **Antifanfarrice:** a teática dos autenfrentamentos lógicos.
08. **Antipulhice:** o rigor racionalístico.
09. **Antiquixotice:** o autocomedimento.
10. **Antissonsice:** a lisura na maneira de ser e proceder.
11. **Antitacanhice:** o autajuizamento cosmoviológico.
12. **Antitarouquice:** a inteligência; a sagacidade.
13. **Antiteimosice:** a atenção às normas de bom procedimento.
14. **Antitolice:** a razoabilidade.

B. **Irracionalidade:** a *douaração de pílula*; o querer provar *ser o preto, branco e o quadrado, rendondo*. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 posturas evidenciadoras da ausência do senso de racionalidade:

01. **Achismo:** a teoria sem prática.

02. **Acriticismo:** a parvoíce; a autalienação.
03. **Alarmismo:** os equívocos; a Enganologia.
04. **Alpinismo:** a riscomania indefensável.
05. **Analfabetismo:** a rigidez intelectual.
06. **Antilogismo:** a irreconciliação com a racionalidade.
07. **Apedeutismo:** a insciência; a agnosia.
08. **Apriorismo:** a presunção.
09. **Beatismo:** o carneirismo.
10. **Belicismo:** a ilogicidade máxima; o injustificável.
11. **Dogmatismo:** a misologia.
12. **Pedantismo:** a basófia; a jactância.
13. **Tradicionalismo:** o regressismo convencional.
14. **Xucrismo:** a ausência de urbanidade.

Essenciologia. Eis, em ordem alfabética, 24 especialidades da Conscienciologia, expressando o cerne do senso de racionalidade:

01. **Amparologia:** a lógica da parceria ideal na interassistência.
02. **Autocoerenciologia:** a lógica do procedimento uniforme.
03. **Autodiscernimentologia:** a lógica do autojuízo crítico.
04. **Autoparapercepciologia:** a lógica da prática multidimensional.
05. **Autopesquisologia:** a lógica do autoconhecimento.
06. **Autopriorologia:** a lógica das escolhas evolutivas.
07. **Autorretrocogniciologia:** a lógica das autorrememorações.
08. **Cosmoeticologia:** a lógica da desconstrução de irracionalidades persistentes.
09. **Desassediologia:** a lógica da imperturbabilidade.
10. **Evoluciologia:** a lógica do aperfeiçoamento pluridimensional.
11. **Grafopensenologia:** a lógica da assinatura pensênica grafada em obras tarísticas.
12. **Grupocarmologia:** a lógica das reconciliações.
13. **Interassistenciologia:** a lógica da intercooperação assistencial.
14. **Interpriologia:** a lógica do ressarcimento grupocármico.
15. **Invexologia:** a lógica da antecipação evolutiva.
16. **Megafraternologia:** a lógica do afeto avançado interconsciencial.
17. **Mentalsomatologia:** a lógica do veículo organizador da razão.
18. **Parapedagogia:** a lógica da reeducação consciencial.
19. **Parapercepciologia:** a lógica da interpretação de fatos ou parafatos.
20. **Proexologia:** a lógica da aplicação evolutiva dos aportes existenciais.
21. **Recexologia:** a lógica da transformação consciencial.
22. **Recinologia:** a lógica da remodelagem intraconsciencial.
23. **Taquipensenologia:** a lógica do taquipsiquismo.
24. **Tenepessologia:** a lógica da interassistencialidade incógnita.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de racionalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
04. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
05. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.

07. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.
08. **Obsolescência psicossomática:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Percentual de racionalidade:** Autorraciocinologia; Neutro.
10. **Pseudorracionalidade:** Autocogniciologia; Nosográfico.
11. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Racionalização:** Autorraciocinologia; Neutro.

COERÊNCIA E RACIONABILIDADE SÃO TRAÇOS INERENTES À CONSCIN PESQUISADORA MAIS LÚCIDA, MOTIVADA EM TRANSPOR NEOPATAMAR EVOLUTIVO, DEMONSTRANDO A REALIDADE DO DISCERNIMENTO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz uso do senso de racionalidade nas prioridades evolutivas? Em escala de 1 a 5, qual a aplicabilidade reflexiva da expressão “Tem lógica?” na cotidianidade?

Filmografia Específica:

1. **Doze Homens e uma Sentença.** **Título original:** *Twelve Angry Men*. **País:** EUA. **Data:** 1957. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** P&B. **Legendado:** Inglês; Espanhol; & Português. **Direção:** Sidney Lumet. **Elenco:** Henry Fonda; Lee J. Cobb; Ed Begley; E. G. Marshall; Jack Warden; Martin Balsam; John Fiedler; Jack Klugman; Edward Binns; Joseph Sweeney; George Voskovec; & Robert Webber. **Produção:** Henry Fonda; & Reginald Rose. **Roteiro:** Reginald Rose. **Companhia:** Twentieth Century Fox Home Entertainment, LLC. **Distribuição:** Fox/MGM. **Sinopse:** Jovem é condenado por suposto assassinato do próprio pai e a decisão sobre liberdade ou pena de morte só poderá ser aplicada tendo veredito unânime dos 12 jurados. Apenas 1 dos 12 jurados não está convencido da culpabilidade do réu. A perspicácia na análise lógica dos dados apresentados e a condução reflexiva dos fatos poderão ser decisivas no resultado final da sentença.

Bibliografia Específica:

1. **Bono**, Edward de; **PO: Além do Sim e do Não** (*PO: Beyond Yes and No*); trad. Ana Beatriz Rodrigues & Priscilla Martins Celeste; 208 p.; 9 caps.; 31 enus.; 72 ilus.; 1 microbiografia; 8 tabs.; 1 *website*; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 49, 58, 72 e 78.
2. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 80, 288, 411, 494, 584 e 693.

N. C.

SENSE DE SOCIABILIDADE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de sociabilidade* é a condição consciencial íntima de acuidade, discernimento e macrovisão quanto à vida em comum, aos atos sociais e à dinâmica das interrelações conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. A palavra *sociável* deriva do idioma Francês, *sociabilité*, “aptidão para viver em sociedade; qualidade da pessoa sociável”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Sense de convivência. 2. Autolucidez quanto à socialidade. 3. Sense social apurado. 4. Autoconsciência social.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *social*: *autossociabilidade*; *megassociabilidade*; *parassociabilidade*; *ressociabilidade*; *sociabilidade*; *sociabilização*; *sociabilizada*; *sociabilizado*; *sociabilizante*; *sociabilizar*; *sociabilizável*; *social*; *sociabilidade*; *socialização*; *socializada*; *socializado*; *socializador*; *socializadora*; *socializante*; *sociabilizar*; *sociabilizável*; *sociedade*; *societário*.

Neologia. As duas expressões compostas *baixo sense de sociabilidade* e *alto sense de sociabilidade* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Contrassense de sociabilidade. 2. Antissense gregário. 3. Ineptidão social. 4. Instinto social.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade do convívio interconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoconsciencialidade social; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade.

Fatologia: o sense de sociabilidade; a perspicácia social; o omniquestionamento social; a importância do pensar por si próprio no convívio social; o sense de responsabilidade social; o autodiscernimento perante a coletividade; a autolucidez quanto às repercussões da sociabilidade frágil; a escolha inteligente das companhias ou do grupo social pessoal; o uso correto de virtudes sociais; a criação e manutenção de hábitos sociais sadios; a autovivência sadia das intimidades sociais; a noção precisa do papel social individual; as habilidades e interesses sociais avançados; a vida social quando sem autolucidez; o ato antievolutivo de não evitar as companhias e amizades ociosas; a obstupidificação social; a permissividade social; a autocorruptibilidade manifesta na sociabilidade anticosmoética; o autismo consciencial; a autossociometria; o emprego autoconsciencial, cosmoético e produtivo da socialidade; o sense de sociabilidade interplanetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sense de parasociabilidade; a intimidade parassocial com os amparadores extrafísicos; a parapercepção lúcida dos climas interconscienciais; a conservação do círculo parassocial homeostático pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperlucidez-sense de sociabilidade*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da acuidade nas manifestações conscienciais; o princípio do posicionamento pessoal (PPP).

Codigologia: o senso apurado de sociabilidade promovendo a ampliação do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos do Zeitgeist na autopenalidade da conscin; os efeitos da autolucidez na socialidade; os efeitos do atilamento perceptivo e paraperceptivo na convivialidade interconsciencial; os efeitos evolutivos do calculismo cosmoético nas relações interpessoais; os efeitos sádios da holomaturidade nas autexperiências sociais; os efeitos do abertismo consciencial; os efeitos da autocompreensão das realidades e pararrealidades extraconscienciais.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da vida social; as neossinapses adquiridas pelo convívio interconsciencial; as neossinapses obtidas pela recuperação de cons magnos instaurando a sociabilidade cosmoética avançada.

Enumerologia: a intuição social; a consciência social; a postura social; o comportamento social; o posicionamento social; a ética social; a inteligência social.

Binomiologia: o binômio autocompreensão-heterocompreensão; o binômio autolucidez parapsíquica-atilamento social; o binômio tino social-inteligência interpessoal; o binômio bom senso social-harmonia interconsciencial; o binômio autodesassidialidade-sociabilidade cosmoética.

Interaciologia: a interação intraconsciencialidade-interconsciencialidade; a interação consciência-mesologia-holopensene.

Crescendologia: o crescendo da sociabilidade inclusão-adaptação-interação-pertencimento; o crescendo evolutivo instinto social-consciência social-omnicooperação lúcida; o crescendo apatia social-acuidade social-macrovisão parassocial; o crescendo mundividência social-neomundividência parassocial; o crescendo social evolutivo alheamento-instinto gregário-universalismo.

Trinomiologia: o trinômio autexperiência social-autorreflexão-criticidade cosmoética; o trinômio discernimento-comedimento-sensatez; o trinômio omnivisão-parapercuciência-pararealidade social.

Polinomiologia: o polinômio assimilar-compreender-escolher-agir; o polinômio observação acurada-análise-discernimento-comedimento.

Antagonismologia: o antagonismo convivialidade lúcida cosmoética / sociosismo escravizante; o antagonismo senso de sociabilidade / autismo social; o antagonismo sensibilidade social aguçada / privação da sensibilidade social; o antagonismo sensatez no trato social / estupidéz.

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia plena.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo na convivialidade fraterna.

Filiologia: a lucidofilia; a racionofilia; a criticofilia; a cognofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a neofobia; a convíviofobia.

Sindromologia: a síndrome da interiorose; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Holotecologia: a pensenoteca; a criticoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a convíviooteca; a socioteca; a cosmoeticoteca; a maturoteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Pensenologia; a Sociometria; a Etologia; a Antropologia; a Intrafisiologia; a Politicologia; a Sociologia; a Urbanologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser social lúcido; o ser social autodirigido; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sensus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *baixo* senso de sociabilidade = o estado consciencial íntimo de hipoacuidade da conscin vítima da interiorose; *alto* senso de sociabilidade = o estado consciencial íntimo de hiperacuidade da conscin possuidora do sentido de cidadania universal ou cósmica.

Culturologia: a *cultura da acuidade social* aplicada à convivialidade sadia.

Forças. Sob o enfoque da *Conviviologia*, eis, em ordem alfabética, 8 exemplos de forças positivas, sadias, construtivas, externas ou internas, influentes na dinâmica das interrelações entre as consciências:

1. **Amparabilidade.** As atuações benfazejas, cosmoéticas de consciências lúcidas.
2. **Curso Intermissivo (CI).** O agente dinamizador da evolução consciencial grupal.
3. **Hiperacuidade.** A ampliação dinâmica da autolucidez e a condição de abertismo consciencial.
4. **Oportunidade.** Os cenários, as circunstâncias e situações benéficas, propícias para a catálise evolutiva grupal ou social.
5. **Recin.** A renovação íntima contínua promovida por ações pró-evolutivas qualificando a autopensividade e o clima interconsciencial pessoal.
6. **Reurbexes.** As mudanças dos holopenses extra e intrafísicos propiciando a expansão do microuniverso íntimo de cada consciência predisposta para melhor convivência.
7. **Solidariedade.** O convívio assistencial com os colegas evolutivos, de modo a abrir mão do anseio em satisfazer os próprios interesses pessoais.
8. **Tares.** A prática perseverante da assistência lúcida, cosmoética, tarística e multidimensional a favor de outras consciências.

Preceitos. O alto senso de sociabilidade possibilita a vivência do universalismo prático. Do ponto de vista da *Harmoniologia*, eis, em ordem alfabética, 5 regras, prescrições ou princípios cosmoéticos essenciais para a coexistência pacífica interconsciencial:

1. **Autoconhecimento.** Priorizar o alcance, em nível elevado, do auto e heteroconhecimento teático. Acerta mais quem prioriza a expansão da autolucidez.
2. **Binômio admiração-discordância.** Enfatizar os trafores acima dos trafores alheios mesmo mantendo pontos de vistas, opiniões ou posicionamentos distintos.
3. **Incorruptibilidade.** *Se algo não serve, não adianta fazer maquilagem.* Abrir mão do próprio egão em prol da convivalidade sadia ao invés de insistir no ato de distorcer os fatos em favor da defesa das próprias imaturidades (racionalização do *nonsense*).
4. **Maxifraternidade.** Perseverar na intercompreensão, perdão, afabilidade e interassistencialidade consciencial.
5. **Respeitabilidade.** Levantar em consideração os direitos e paradireitos das demais consciências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de sociabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Anomia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Antidiscernimento convencional:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Atilamento:** Atilamentologia; Homeostático.
05. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
08. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
10. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
11. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A AQUISIÇÃO DO SENSO DE SOCIABILIDADE É FACÍL TÍVEL QUANDO A CONSCIÊNCIA SE PERMITE SAIR DA CONDIÇÃO DE ALHEAMENTO E AMPLIAR A MUN- DIVIDÊNCIA PESSOAL IMPULSIONADA PELAS RECINS.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, o senso de sociabilidade pessoal? Vem promovendo ações eficazes e cosmoéticas visando a expansão das próprias conexões interconscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 195.

SENSO DE TIMING (AUTOLUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de timing* é a capacidade de a conscin lúcida, homem ou mulher, intuir, apreender e discernir o momento exato e oportuno para realizar atividade ou empreendimento evolutivo com o auxílio de autovivências ratificadoras e da hiperacuidade quanto à sincronidade multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. A palavra do idioma Inglês, *timing*, vem do idioma Inglês, *timing*, “temporização”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Senso de oportunidade cronêmica. 2. Senso quanto ao momento certo para agir. 3. Tino cronológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de timing*, *microsenso de timing* e *macro-senso de timing* são neologismos técnicos da Autolucidologia.

Antonimologia: 1. Falta de *senso de timing*. 2. Autoinconsciência cronêmica. 3. Senso equivocado de *timing*. 4. Hipolucidez quanto ao tempo evolutivo.

Estrangeirismologia: o *senso de timing*; o *right timing* evolutivo; a postura *just in time*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da hiperlucidez cronêmica; os cronopenses; a cronopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade.

Fatologia: o *senso de timing*; a autopercuciência quanto ao tempo; o *timing* exato; o momento certo no lugar correto; o tempo de espera útil; a marcha dos acontecimentos; a Cronologia das automanifestações; a ordem de ocorrência dos fatos; as oportunidades existenciais; a acuidade sensorial; a autorganização; o fluxograma; o cronograma; a paciência; a autorreflexão; a segurança na tomada de decisões; a direção correta; os acertos e resultados positivos; a extemporaneidade; o anacronismo; o acriticismo; o imediatismo; o autassédio; a autocorrupção; a impulsividade; a precipitação; a intempestividade; a assincronicidade; a ânsia de queimar etapas e fazer atalhos; o descompasso; o ato de colocar o *carro adiante dos bois*; a imprudência; a desorientação humana; o desvio de caminho; os enganos e as respectivas frustrações; o ato de aguardar o momento certo para agir; o *senso de prioridade*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sequência de parafatos; a antenagem parapsíquica; a parassensopercepção; a confiança em si e nos amparadores extrafísicos; a sincronia interconsciencial conscin amparanda–consciex amparadora; o *senso pessoal da multidimensionalidade*; o *senso intuitivo do Curso Intermisso (CI) pré-ressomático*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperlucidez-autodiscernimento*; o *sinergismo holome-mória–senso intuitivo*; o *sinergismo entre as ações do amparador extrafísico e a conscin lúcida*; o *sinergismo consciência-Cosmos*.

Principiologia: o princípio de os fatos e parafatos corroborarem a tomada de decisão; o princípio da descrença (PD); o princípio da sincronicidade interdimensional.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria do fluxo do Cosmos.

Tecnologia: a técnica de se viver multidimensionalmente; a técnica da autorganização consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Paracronologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Neossinapsologia: as neossinapses e as paraneossinapses evolutivas elevando o nível da autolucidez e respectivamente o senso de timing; as neossinapses paraperceptivas.

Ciclogia: o ciclo das oportunidades evolutivas.

Binomiologia: o binômio autolucidez–autojuízo crítico.

Interaciologia: a interação atos-fatos-parafatos.

Crescendologia: o crescendo autolucidez–autodiscernimento; o crescendo da inteligência evolutiva; o crescendo evolutivo do senso de timing proexológico; o crescendo da hiperlucidez quanto à compreensão do fluxo cósmico.

Trinomiologia: o trinômio concentração mental–atenção fixada–hiperacuidade; o trinômio autodisponibilidade–senso de timing–calculismo cosmoético; o trinômio interacionismo–sinergismo–sincronismo; o trinômio autodiscernimento–parafato–interpretação; o trinômio paciência–equilíbrio–serenidade; o trinômio consciência–tempo–dimensões; o trinômio Cosmos–consciência–energia; o trinômio instinto–intuição–cosmovisão.

Polinomiologia: o polinômio pessoa certa–momento correto–contexto adequado–ação precisa; o polinômio autopercepção–autocognição–autexperimentação–autoconvicção; o polinômio autolucidez–racionalidade–lógica–coerência; o polinômio observar–perscrutar–esperar–agir.

Antagonismologia: o antagonismo sincronia / assincronia; o antagonismo automatismo cronêmico / calculismo proéxico; o antagonismo cálculo / impulso; o antagonismo comedimento / precipitação; o antagonismo ansiosismo dispersivo / paciência assertiva; o antagonismo paracerebralidade lúcida / subcerebralidade inconsciente; o antagonismo inteligência evolutiva / ignorância crassa; o antagonismo agudez parapsíquica / embotamento parapsíquico; o antagonismo sintonia ao fluxo cósmico / marginalidade evolutiva.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei da sincronicidade; as leis do fluxo do Cosmos.

Filiologia: a cronofilia; a fatofilia; a conscienciofilia; a parapsicofilia; a evolucionofilia; a proexofilia; a cosmovisiofilia.

Fobiologia: a autocríticofobia; a disciplinofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome da pressa.

Holotecologia: a cognoteca; a parapsicoteca; a prioroteca; a cronoteca; a cosmoeticoteca; a logicoteca; a proexoteca; a assistencioteca; a maturoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autolucidologia; a Autoconscienciometrologia; a Autexperimentologia; a Paraperceptologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Paracronologia; a Cosmovisiofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microsenso* de *timing* = a condição de autojuízo da consciência capaz de discernir e deliberar a ação cosmoética no momento certo para a resolução de determinado problema pessoal; *macro*senso de *timing* = a condição de hipersensatez da consciência capaz de compreender o atual momento evolutivo de modo a identificar e pôr em prática a megaprioridade pessoal.

Culturologia: a cultura da gestão cosmoética do tempo; a cultura da serenidade.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autolucidologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 confrontos entre senso e contrassenso de *timing*:

Tabela – Confronto Senso de *Timing* / Contrassenso de *Timing*

N ^{os}	Senso de <i>Timing</i>	Contrassenso de <i>Timing</i>
01.	Aproveitamento das circunstâncias existenciais oportunas	Perda de oportunidades evolutivas
02.	Atenção e atino parapsíquico	Negligência e embotamento parapsíquico
03.	Autorientação existencial	Dispersão consciencial
04.	Caminhos abertos	Propensão a acidentes de percurso
05.	Dinamização da vida intrafísica	Existência humana atravancada
06.	Discernimento maduro	Irreflexão
07.	Emprego de aportes no momento proexológico correto	Desperdício de aportes e desviacionismo
08.	Entrosamento com o amparador(a)	Autismo interdimensional
09.	Juízo crítico	Insensatez

N ^{os}	Senso de <i>Timing</i>	Contrassenso de <i>Timing</i>
10.	Sincronicidade multidimensional	Desconexão ao fluxo do Cosmos

Taxologia. Segundo a *Cronoevoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 categorias de *timing*:

01. **Timing autevolutivo:** o tempo evolutivo de cada consciência.
02. **Timing da amortização evolutiva:** o tempo quanto à recomposição da condição de interprisão grupocármica; a liquidação de contas.
03. **Timing da autexperiência:** a Cronologia ou o andamento das experiências pessoais; a época intrafísica mais propícia para certos experimentos e atividades; o tempo da crise de crescimento.
04. **Timing da dupla evolutiva (DE):** o tempo de adaptação experimental no convívio a 2; o tempo de consolidação da condição de evolutividade intercooperativa a 2.
05. **Timing das próprias realizações:** a evolução dos resultados; a satisfação pessoal.
06. **Timing dos acontecimentos:** o tempo de adaptabilidade às situações; a ordem natural de ocorrência dos fatos e parafatos.
07. **Timing dos convívios interconscienciais:** o tempo disponível para a convivência com as companhias evolutivas.
08. **Timing gesconológico:** o tempo de gestação de obra tarística; as etapas de desenvolvimento de gescon; o momento propício para a divulgação de verdades relativas de ponta.
09. **Timing interassistencial:** o tempo assistencial; o momento de assistir; o estudo do melhor momento para o desassédio; os tempos do resgate extrafísico.
10. **Timing intermissivo:** o tempo para despertamento da parapsicose pós-dessomática; a duração do período entre vidas intrafísicas; a extensão do tempo de *Curso Intermissoivo*.
11. **Timing proexológico:** o tempo limitado para o cumprimento da autoproxéxis; as fases da proéxis; o proexograma.
12. **Timing somático:** o tempo do estágio intrafísico; o ritmo do relógio biológico (biorritmos psicofisiológicos).

Inteligência. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem de relevância, 4 tipos de inteligências empregadas pela consciência portadora de senso de *timing*:

1. **Inteligência evolutiva:** a Cosmoética; a holopercuciência; o autopacifismo; o abertismo consciencial.
2. **Inteligência intrapessoal:** a intelecção; a autoconsciencialidade; a organização autopenênica; a prospectiva intraconsciencial; a holomaturidade.
3. **Inteligência parapsíquica:** o autodiscernimento paraperceptivo; a autoconscientização multidimensional (AM); o parapsiquismo lúcido; a Omnipercepciologia.
4. **Inteligência contextual:** o atilamento crítico na análise de circunstâncias para a definição de escolhas corretas; a cosmovisão.

Variáveis. Conforme a *Cosmoeticologia*, na análise crítica de situação ou conjuntura específica visando discernir e escolher o momento certo para agir com maturidade consciencial, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 variáveis a serem consideradas:

1. **Consciências:** a acessibilidade; o clima interconsciencial; o *rapport*; a composição atual do grupo; o nível de holomaturidade.
2. **Contexto:** pessoal; familiar; cultural; histórico; social; planetário; evolutivo.
3. **Fatuística:** as ocorrências intrafísicas; o tempo disponível; a saúde física.
4. **Intraconsciencialidade:** a intencionalidade; o enfoque pessoal; as prioridades; o nível de autolucidez; o estofo ou fôlego evolutivo; os traços-força imprescindíveis.
5. **Local:** o holopensene; a condição ambiental; os residentes extrafísicos.
6. **Parafatos:** os acontecimentos extrafísicos; a paraperceptibilidade; o amparo extrafísico de função.

Autovivências. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 autovivências construtivas, capazes de ratificar o momento exato e oportuno para realizar certa ação, atividade ou empreendimento:

01. **Aporte.** Recebimento de aporte existencial.
02. **Encontro.** Reunião extrafísica junto a consciência amparadora.
03. **Energias.** Banho energético provocado por amparador.
04. **Experiência.** Percepção íntima de ter alcançado maturidade e aptidão necessária.
05. **Ocorrência.** Acontecimento benéfico, inesperado e atípico.
06. **Paracognição.** Captação de ideia ou *insight* esclarecedor.
07. **Parapsiquismo.** Fenômeno anímico-parapsíquico sadio.
08. **Projeção.** Experiência extrafísica positiva e marcante.
09. **Recin.** Crise de crescimento providencial.
10. **Reencontro.** Encontro de destino oportunizando crescimento conjunto.
11. **Sinalética.** Sinal energético anímico-parapsíquico.
12. **Sincronia.** Confluência de situações ou eventos positivos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de *timing*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
02. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Intempestividade:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Macrossenso:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Senso de perspectiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
12. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
14. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

O SENSO DE TIMING CONSTITUI CONDIÇÃO PROFILÁTICA AOS ATROPELOS DE DIVERSAS CATEGORIAS, CONTRIBUINDO NA RELAÇÃO COSMOÉTICA COM OUTRAS CONSCIÊNCIAS EM VARIEGADAS DIMENSÕES EXISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, quando as circunstâncias exigem, consegue esperar, pacientemente, e adiar ação pretendida, a favor de todos os envolvidos? De modo geral, permite-se agir cosmoeticamente, no momento certo e em local apropriado? De 1 a 5, como avalia você o senso de *timing* pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 396.

R. D. R.

SENSE DE TIMING ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense de timing assistencial* é a capacidade de a conscin lúcida, homem ou mulher, discernir com clareza e precisão o momento exato e oportuno de prestar auxílio às demandas prioritárias das consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O termo do idioma Inglês, *timing*, significa “medindo o tempo; seleção ou habilidade para selecionar o momento preciso para iniciar ou fazer algo; observação; cronometragem de tempo exato de duração de um ato, ação ou processo”. Apareceu no Século XVI. A palavra *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu também no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sense de oportunidade assistencial. 2. Tino cronológico assistencial. 3. Autoconscientização do momento da assistência.

Neologia. As 3 expressões compostas *sense de timing assistencial*, *sense de timing assistencial pontual* e *sense de timing assistencial continuado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Falta de *timing* assistencial. 2. Inépcia quanto ao *timing* assistencial. 3. Inabilidade quanto ao *timing* assistencial.

Estrangeirismologia: o *momentum* ideal da interassistência; a assistência *full time*; o *modus faciendi* assistencial apropriado; o *feeling* fraterno junto a conscins e consciexes; o *rapport* com o amparo de função; o *modus operandi* altruísta.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência interassistencial.

Coloquiologia: o preceito profilático e assistencial de *só botar banca quem tem competência*. A autoprontidão interassistencial multidimensional *para o que der e vier*.

Citaciologia: – “A maturidade começa a se manifestar quando sentimos que nos preocupamos mais com os outros do que com nós mesmos” (Albert Einstein, 1879–1955).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Fazer o bem não importa a quem*.

Ortopensatologia: – “**Socorro.** O pináculo da **interassistencialidade** é o ato assistencial de socorrer espontaneamente antes de ser solicitado”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopenses; a benignopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os cronopenses; a cronopensenedade; o holopensene pessoal da autodeterminação assistencial.

Fatologia: o *sense de timing* assistencial; a ocasião oportuna; a ação em cima do lance; a assistência imediata; a empatia facilitando a assistência; o despojamento interassistencial; o *sense de oportunidade*; os interesses prioritários; a importância do aqui-agora assistencial; a iniciativa pessoal; o ato de ouvir as necessidades do assistido; as autopriorizações inegoicas em prol do assistido; os limites do assistido e do assistente; a disponibilidade sincera; o ato de saber dizer não; o fluxo assistencial; o ato de aguardar o melhor momento de entrar em ação; as crises de incertezas; a impulsividade em hora imprópria; os ruídos antiassistenciais; a intenção espúria; as oportunidades desperdiçadas diante do ato de assistir; o ato de deixar para depois; a antiprioridade; a melin; o tempo assistencial tardio; a viragem assistido-assistente; a paciência cosmoética;

a autodisponibilidade fraterna; a autorreflexão; o senso de priorização; o momento único de assistência; o senso de emergência; a assistência aos pré-humanos; a acolhida temporária; a fase antes, durante e depois da assistência; as casuísticas comprovando os fatos; a tarefa pontual; a sensação de bem-estar; as repercussões pós-assistência; a autogratidão; o senso de proéxis; a força assistencial do exemplarismo cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as oportunidades assistenciais extrafísicas; a parapercepção do chamamento à assistência; as parassinaléticas anunciando o pedido de ajuda; as parassincronicidades indicando o trabalho a ser feito; a precognição; as repercussões extrafísicas pós-atendimento; a sustentabilidade energética gerando acalmia; a acuidade sensorial máxima; a percepção e conexão com amparo extrafísico técnico de função; a percepção do campo energético assistencial; o autocompromisso multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo timing do assistente–timing do assistido*; o *sinergismo autolucidez–expertise–autodisponibilidade assistencial*; o *sinergismo assistência–ação*; o *sinergismo prestimosidade–disponibilidade*; o *sinergismo recebimento–retribuição*; o *sinergismo das ações fraternas vivenciadas*; o *sinergismo prestar assistência–ser assistido*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da assistência sem retorno*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio cosmoético de estar disponível interassistencialmente 24 horas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* norteando os propósitos assistenciais; o *código pessoal de convivialidade*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de fraternismo*; o *código da megafaternidade*; o *código de ética profissional*; o *código de intercomunicação assistencial*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistência*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria do megafoco assistencial*; a *teoria da convivência cosmoética*; a *teoria da cooperação*; a *teoria do amparo funcional*; a *teoria da autorresponsabilidade assistencial*.

Tecnologia: a *técnica do anonimato assistencial*; a *técnica assistencial prioritária para os atendimentos pontuais*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da empatia*; a *técnica do acolhimento do assistido*; a *técnica da minipeça interassistencial multidimensional*; a *técnica do desenvolvimento do senso de universalismo*.

Voluntariologia: o senso de responsabilidade assistencial norteando o *voluntariado conscienciológico*; o *paravoluntariado assistencial em tempo integral*; o *voluntariado assistencial lúcido*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da autodisponibilidade assistencial*; o *efeito das energias acolhedoras no atendimento*; os *efeitos imediatos e mediatos do ato assistencial*; o *efeito da postura assistencial*; o *efeito da interassistência na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o *efeito da ampliação do senso de fraternismo*; os *efeitos do aprendizado na assistência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas com abertismo à heterajuda*; o *timing da fixação das neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo do autaperfeiçoamento interassistencial* aumentando a autoconfiança; o *ciclo tentativa–erro–tentativa–acerto* na abordagem assistencial; o *discernimento assistencial no ciclo hora de atuar–hora de omitir*; a *postura assertiva no ciclo lucidez multidimensional–as-*

sertividade interassistencial; o ciclo teoria-prática assistencial; o exercício do ciclo empatia-senso de oportunidade interassistencial; o ciclo do exemplarismo cosmoético.

Enumerologia: o *senso* de urgência; o *senso* de vocação socorrista; o *senso* da teática do Universalismo; o *senso* de liderança cosmoética interassistencial; o *senso* de gratidão; o *senso* de precisão; o *senso* de comprometimento com o paraderver.

Binomiologia: o *binômio sinalética precisa-assistência pontual*; o *binômio prontidão assistencial-amparo de função*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio oportunidade-gratidão*; o *binômio minuto decisivo-ação evolutiva*; o *binômio intenção cosmoética-ação cosmoética*.

Interaciologia: a *interação nível de autocognição assistencial-nível de disponibilidade*; a *interação valores pessoais-senso de fraternidade*; a *interação senso de orientação existencial-senso de oportunidade evolutiva*; a *interação timing pessoal-timing assistencial*; a *interação amparador-assistido*.

Crescendologia: o *crescendo senso comum-senso universalista*; o *crescendo interesse pelas consciências-dedicação assistencial*; o *crescendo senso de humanidade-senso de maxifraternidade*; o *crescendo evolutivo do senso de timing proexológico*; o *crescendo miniassistência-maxiassistência*; o *crescendo autolucidez-autodiscernimento*; o *crescendo célula assistencial-rede assistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio necessidade-oportunidade-prioridade*; o *trinômio antes-durante-depois*; o *trinômio centramento emocional-evitação da impulsividade-posturas assistenciais mais assertivas*; o *trinômio cosmoética teática-força presencial-autoridade moral*; o *trinômio autodiscernimento evolutivo-autodisponibilidade interconsciencial-autoprontidão emergencial*; o *trinômio interassistencial momento certo-local adequado-pessoa correta*.

Polinomiologia: a *autolucidez assistencial no ajuste do timing do polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio boa vontade-bom intenção-bom senso-autodiscernimento*; o *polinômio autoposicionamento cosmoético-autodisponibilidade-amparabilidade-interassistencialidade*; o *polinômio consciencialidade-convivialidade-interassistencialidade-evolutividade*; o *polinômio autorreflexão-autodiscernimento-autolucidez-frieza assistencial cosmoética*; o *polinômio evoluciente-assistente-amparador intrafísico-amparador extrafísico*; o *polinômio oportunidade assistencial-indisponibilidade íntima-omissão deficitária-melin-autestagnação evolutiva*; o *polinômio tudo-ao mesmo tempo-aqui-agora*.

Antagonismologia: o *antagonismo tempo proativo / perda de tempo*; o *antagonismo senso de cooperação / senso de competição*; o *antagonismo lentidão assistencial / prontidão assistencial*; o *antagonismo perfil assistencial / perfil antiassistencial*; o *antagonismo tempo assistencial / tempo desperdiçado*; o *antagonismo autodisponibilidade assistencial / indisponibilidade egocêntrica*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício do tempo evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo do assistido-assistente*; o *paradoxo de quanto mais se assiste ao outro mais se é assistido*; o *paradoxo de se manter a paciência perante o senso de urgência*; o *paradoxo de o tempo ser o bem mais valioso e o mais precível*; o *paradoxo do auxílio aparentemente simples ser capaz de gerar grandes resultados cosmoéticos*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia evolutiva*; a *democracia assistencial*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da megafraternidade*; as *leis da Interassistenciologia*; a *lei do maior esforço aplicada à qualificação da assistência*; a *lei cosmoética do limite assistencial*; as *leis da percepção*; a *lei da ação e reação*; a *lei da interassistência evolutiva*.

Filiologia: a *teaticofilia*; a *amparofilia*; a *interassistenciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *conviofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *superação das fobias no exercício da tarefa assistencial*.

Síndromologia: a *síndrome do ansiosismo* dificultando o *timing* adequado para a assistência; a *síndrome da insegurança* prejudicando o atendimento do assistido; a *síndrome da dispersão consciencial* gerando autodesorganização do tempo; a *síndrome da apriorismose* limitando a ação imediata, necessária ao assistido; a *síndrome do perfeccionismo* retardando a efetividade da assistência.

Maniologia: a mania de nunca se sentir pronto(a) para assistir; a mania de se achar incapaz de cuidar do outro; a egomania.

Mitologia: o *mito da falta de tempo* ao perder o *timing* da heterassistência; o *mito da perfeição do assistente*; o *mito de precisar ser veterano para fazer assistência*; os *mitos das coincidências*; os *mitos envolvendo a assistência*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a assistencioteca; a teaticoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a voluntarioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Acolhimentologia; a Priorologia; a Amparologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciolgia; a Serenologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin interassistencial; a conscin assistível; a isca humana lúcida; a isca humana voluntária; a conscin acolhedora; a conscin amparável; a conscin minipeça interassistencial multidimensional.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o assistente lúcido; o socorrista multidimensional; o assistenciólogo; o homem assistencial; o assistido; o evoluciente; o compassageiro evolutivo; o tenepessista; o exemplarista; o autodecisor; o voluntário; o atacadista consciencial; o conviviólogo; o intermissivista; o pesquisador; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a assistente lúcida; a socorrista multidimensional; a assistencióloga; a mulher assistencial; a assistida; a evoluciente; a compassageira evolutiva; a tenepessista; a exemplarista; a autodecisora; a voluntária; a atacadista consciencial; a convivióloga; a intermissivista; a pesquisadora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens energeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de *timing* assistencial *pontual* = aquele promotor da percepção instantânea, específica da prioridade na demanda de assistência; senso de *timing* assistencial *contínuo* = aquele promotor do entendimento a longo prazo das prioridades diurnas na prática da assistência.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura do bom senso assistencial*; a *cultura da assistência pontual*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da assistência sem retorno*; a *cultura da megafraternidade*; a *cultura da assistência silenciosa*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Teaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 recursos assistenciais a serem desenvolvidos e aplicados pela conscin interessada em observar ou desenvolver o *timing* assistencial:

01. **Acolhimento:** a recepção acolhedora, cordial, no momento oportuno.
02. **Assertividade:** a postura assistencial, decidida e firme, durante o atendimento.
03. **Disponibilidade:** a autopontidão pessoal e cosmoética na assistência.
04. **Empatia:** a capacidade de se colocar no lugar do outro, agindo com gentileza e simpatia.
05. **Fraternidade:** o olhar fraterno e afetuoso no momento da assistência.
06. **Gratidão:** o senso de retribuição pessoal, aqui-agora.

07. **Grupalidade:** a autoconsciência cronêmica quanto à vinculação das tarefas assistenciais junto ao grupo evolutivo.
08. **Ortoconvivialidade:** a condição consciencial de interconvivialidade fraterna, a qualquer tempo, entre todos os princípios conscienciais em evolução.
09. **Pontualidade:** o atendimento pontual ao compromisso assumido com o assistido.
10. **Prioridade:** a direção centrada nas oportunidades de atendimento.
11. **Profilaxia:** a prática energética da assim e desassim durante a assistência.
12. **Respeito:** a capacidade e competência para prestar assistência respeitando o tempo do assistido.
13. **Responsabilidade:** o autocomprometimento em prol das necessidades assistenciais.
14. **Tenepessismo:** a assistência interconsciencial diária, na hora estabelecida, para a *técnica da tenepes*.
15. **Voluntariado:** o trabalho voluntário, interassistencial, na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, no tempo oportuno.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de *timing* assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autenticidade assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Cronêmica pessoal:** Cronologia; Neutro.
06. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
07. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Horizontalidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Princípios interassistenciais:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Senso de timing:** Autolucidologia; Homeostático.
13. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
14. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

SABER PEGAR O BONDE DA AUTEVOLUÇÃO, EXIGE DA CONSCIN ASSISTENTE ATILADA SENSO DE TIMING ASSISTENCIAL E DISPONIBILIDADE PESSOAL EM FAVOR DAS DEMANDAS DOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, responde com prontidão às demandas prioritárias assistenciais? Identifica-se assistente exemplarista, atento ao *timing* na assistência às demais consciências?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.555.

T. O. M.

SENSO DE URGÊNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de urgência* é a capacidade da consciência lúcida, atenta ao fator cronológico do tempo, julgar, entender, sentir e apreciar a qualidade ou condição de emergência de alguma ação crítica, grave ou imprevista, requerendo iniciativa, rápida atuação e solução imediata.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *urgência* provém do mesmo idioma Latim, *urgentia*, “urgência; grande aperto ou necessidade”, e este do verbo *urgere*, “apertar; comprimir; impelir; perseguir; ameaçar; apressar; insistir”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Senso de emergência. 02. Senso de prioridade; senso de priorização temporal. 03. Senso de pressa. 04. Senso de oportunidade. 05. Senso de prospectiva. 06. Senso de perspectiva; senso de responsabilidade. 07. Macrossenso de urgência. 08. Autoconsciência cronêmica; critério cronológico. 09. Saber temporal. 10. Sentido temporal; tino cronológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *senso*: *con-senso*; *contrasenso*; *macrossenso*; *maxissenso*; *minissenso*; *sensível*; *sensivelmente*; *sensivo*; *sensor*; *sensorial*; *sensoriamento*; *sensorio*; *sensorio-motor*; *sensorio-neural*; *supersenso*.

Neologia. As duas expressões compostas *senso de urgência bradipsíquico* e *senso de urgência taquipsíquico* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Antissenso de priorização. 02. Mau senso. 03. Inépcia temporal. 04. Inconsciência temporal. 05. Interiorose. 06. Amoralidade. 07. Adinamia. 08. Apatia; tibieza. 09. Acédia; acídia. 10. Inércia; moleza; preguiça; prostração.

Estrangeirismologia: o aparato *sensorium*; o produto do *sensorium*; o *sensorium* ininterrupto; o senso do ego ou *self*; a eficiência da *selfperformance*; o *right timing* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao fator tempo e à vida intrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da consciencialidade temporal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o senso de urgência; o fator tempo; a razão; a acuidade sensorial; as ideias inatas; as previsões pessoais; a iniciativa pessoal; o expediente; a psicomotricidade; o tempo curto da vida humana; a consecução da proéxis; o desempenho pessoal; o curto, o médio e o longo prazo nas realizações dos empreendimentos; as oportunidades existenciais; o momento certo no local certo; a marcha dos acontecimentos; o relógio biológico da consciência; o senso de urgência do jovem; o senso de urgência do geronte; a agilização da autobiografia; a autocatálise evolutiva; o dinamismo evolutivo; o senso crítico pobre; a queda da discriminabilidade sensorial; o mau senso; o embotamento sensorial; a perda do senso da realidade; a sinalização do senso de emergência *passada batida*; a melin; a retilinearidade autopensênica; as reações oportunas; a euforin; o cipriene.

Parafatologia: as percepções extrassensoriais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hiperacuidade consciencial; a clarividência; a acuidade sensorial máxima;

o senso da Para-Humanidade; a parassensopercepção; o senso da multidimensionalidade pessoal; o senso da imortalidade pessoal; o senso intuitivo do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica de aquisição do senso universalista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*.

Enumerologia: os *senso orgânicos*; o *senso-sensor* da personalidade; o *multissenso*; a *megassensibilidade*; o *senso de autoimportância*; a *antissensorialidade*; a *autoinsensibilidade*.

Binomiologia: o *binômio período preparatório–período executivo da proéxis*.

Interaciologia: a *interação autorganização–senso de urgência*.

Crescendologia: o *crescendo logicidade da Filosofia–racionalidade da Ciência*.

Antagonismologia: o *antagonismo senso de grupalidade / senso supercorporativista*; o *antagonismo senso de urgência do neto / senso de urgência do avô*.

Filiologia: a *flexibilidade neofílica*; a *decidofilia*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *cronoteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intencionologia*; a *Paracronologia*; a *Cronêmica*; a *Intrafisiologia*; a *Ressomatologia*; a *Proexologia*; a *Coerenciologia*; a *Consensologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa diligente*; a *conscin expedita*; a *personalidade taquipsíquica*; a *conscin com autodesconfiômetro dinâmico*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *agente catalisador*; o *dinamizador da Homeostática*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *agente catalisadora*; a *dinamizadora da Homeostática*.

Hominologia: o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens megagestor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens activus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de urgência *bradipsíquico* = o da pessoa lenta e mediata nas reações positivas; senso de urgência *taquipsíquico* = o da pessoa dinâmica e imediata nas reações positivas.

Culturologia: a cultura pessoal quanto ao passar do tempo.

Taxologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 40 categorias de sentidos, em geral, da personalidade humana:

01. **Senso arraigado do clã** (corporativo).
02. **Senso artístico** (estético, musical).
03. **Senso autocrítico instantâneo** (taquipsíquico).
04. **Senso bom** (bom senso).
05. **Senso comercial** (tino, vocacional).
06. **Senso comum** (vulgar).
07. **Senso comunitário** (sociológico).
08. **Senso da Cosmoética Prática** (desembaraçado).
09. **Senso da imortalidade** (intermissivo).
10. **Senso de emergência** (agudo, desenvolto).
11. **Senso de equipe** (grupalo).
12. **Senso de escolha pessoal** (preferencial).
13. **Senso de honra** (autestima).
14. **Senso de humanidade** (autocognitivo).
15. **Senso de humor** (aliviador).
16. **Senso de justiça** (autodiscernidor).
17. **Senso de oportunidade** (contingencial, ocasional).
18. **Senso de otimismo** (bom ânimo).
19. **Senso de reciclagem** (mudancista).
20. **Senso de responsabilidade** (iniciativa).
21. **Senso de urgência** (cronológico).
22. **Senso do discernimento humano.**
23. **Senso do discernimento moral.**
24. **Senso do discernimento sexual.**
25. **Senso dos limites** (proporcional, métrico, autodesconfiométrico).
26. **Senso eclético** (ecumênico, cosmopolita).
27. **Senso evolutivo** (inteligente).
28. **Senso gregário** (heroico).
29. **Senso heurístico** (inventivo, imaginativo, descobridor).
30. **Senso instintivo** (vegetativo).
31. **Senso íntimo** (egoico, autoconsciencial).
32. **Senso intuitivo** (parapsíquico).
33. **Senso lógico** (filosófico).
34. **Senso moral** (ético).
35. **Senso popular** (medíocre).
36. **Senso prático** (pragmático).
37. **Senso quanto ao novo** (neofílico).
38. **Senso racional** (científico).
39. **Senso tribal** (ancestral).
40. **Senso universalista** (megafraternal).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de urgência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
08. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O SENSO DE URGÊNCIA É SOBREMANEIRA ÚTIL E BEM APROVEITADO PELA CONSCIN LÚCIDA QUANTO AO TEMPO E À AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL POR ESTABELECEM ACURADAMENTE AS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.

Questionologia. Como vive você, leitor ou leitora, quanto ao senso de urgência no planejamento da autoproéxis? Há atrasos ou adiantamentos nas execuções proexológicas?

SENSO DE UTILIDADE EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de utilidade evolutiva* é a condição consciencial íntima da conscin lúcida, homem ou mulher, de autorresponsabilização e autoproficuidade perante as demandas interassistenciais e as necessidades evolutivas prioritárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *utilidade* provém do mesmo idioma Latim, *utilitas*, “faculdade de se servir ou de fazer uso; utilidade; proveito; vantagem; recursos; serviços prestados”. Apareceu no Século XV. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Senso de proficuidade evolutiva. 2. Senso de valia evolutiva. 3. Consciência da serventia evolutiva. 4. Tino de eficácia evolutiva. 5. Senso de utilitarismo cosmoético.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de utilidade evolutiva*, *senso de utilidade evolutiva do inversor* e *senso de utilidade evolutiva do reciclante* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Sentimento de vazio existencial. 2. Consciência da improdutividade existencial. 3. Senso de aridez antievolutiva. 4. Senso de improficuidade.

Estrangeirismologia: o *Proexarium*; o *Gesconarium*; o *Prioritarium*; o abrir mão definitivo do *dolce far niente* em termos evolutivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares contributivos ao tema: – *Utilidade: serventia racional. Tolicionários: inutilidade extrema. Sejamos evolutivamente úteis.*

Coloquiologia: – *Posso ser útil em alguma coisa?*

Filosofia: o Utilitarismo Cosmoético; o Hedonismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autoutilitarismo evolutivo; a autopensoenização utilitária; o descarte dos pensenes inúteis; os prioropenseses; a prioropenseenidade; os ortopenseses; a ortopenseenidade; a construção da fôrma holopenseênica favorecedora das ações evolutivamente úteis; a evitação da autopensoenidade improfícua.

Fatologia: o *senso de utilidade evolutiva*; a certeza íntima de ter algo importante a realizar em termos existenciais; a assunção da responsabilidade pela assistência; a proatividade frente às demandas existenciais; a clareza quanto à autoproéxis; o ato de optar pela desambição carreirística; a certeza quanto ao prioritário no projeto de vida pessoal; a bússola intraconsciencial indicando o norte evolutivo; a determinação em seguir no contrafluxo da Socin Patológica; o ato de não desperdiçar tempo e energia; as escolhas existenciais pautadas pela *inteligência evolutiva* (IE); a convicção intraconsciencial de não ter ressomado a passeio; a gescon utilitarista; o talento inato para a interassistencialidade; a compreensão da utilidade do *Memorando da Conscienciologia* (Data-base: 28.10.12), manifesto formal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o autabsolutismo quanto à cláusula pétrea da autoproéxis; a união da oportunidade evolutiva com o megatrafor pessoal, gerando frutos evolutivos úteis; a vontade pessoal na condição de principal aditivo aos empreendimentos pró-evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as cláusulas pétreas da proéxis definidas durante o *Curso Intermissoivo* (CI); a qualidade da paraprocedência auxiliando na identificação da tarefa prioritária a ser realizada; a retrossenha pessoal podendo sinalizar o ofício proéxico principal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recebimentos-retribuição*; o *sinergismo das decisões evolutivas*; o *sinergismo senso de parafiliação-senso de orientação existencial*.

Principiologia: a vivência do *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio da descrença* (PD); o ato de honrar os *princípios pessoais definidos no Curso Intermissoivo*; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a aplicação útil do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da acumulação cognitiva seriexológica* atualizado de maneira profícua; o *princípio da usabilidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ínsito do intermissivista.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria da aceleração da autevolução*; a *teoria da cláusula pétreia*; a *teoria proexológica dos aportes existenciais*; a *teoria da Retribuiciologia*.

Tecnologia: a *técnica do dia evolutivamente útil*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do detalhismo* aplicada à matematização da própria vida; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica do sobreapairamento analítico* direcionada às perdas necessárias; a *técnica da evitação do autodesperdício*; as *técnicas de priorização evolutiva*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária da autoproéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico ativo* na condição de teática do senso de utilidade evolutiva.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da teneper*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*.

Efeitologia: o *efeito das certezas íntimas quanto à autoproéxis*; o *efeito halo do intermissivista conscio da tarefa evolutiva prioritária*; o *efeito das decisões discernidas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da recuperação de cons intermissivos*.

Ciclologia: o *ciclo das ressomas planificadas e das intermissões qualificadas*.

Enumerologia: a *utilidade* do posicionamento cosmoético; a *utilidade* do esclarecimento pontual; a *utilidade* da omissão superavitária; a *utilidade* da autexposição exemplarista; a *utilidade* da autocobaia explícita; a *utilidade* da assunção maxiproéxica; a *utilidade* da conquista da autodesperticidade.

Binomiologia: o *binômio demanda interassistencial-prontidão assistencial*; o *binômio receber-doar*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*.

Crescendologia: a evitação do *crescendo melin-melex* pelo aproveitamento dos aportes existenciais úteis; o *crescendo autodiagnóstico-autenfrentamento* aplicado às inutilidades onipresentes; o *crescendo higiene mental-higiene consciencial*; o *crescendo autopesquisa-autexposição-interassistência*; o *crescendo autoproéxis-maxiproéxis*; o *crescendo autorrevezamento-gruporrevezamento*; o *crescendo gescon-megagescon*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio analisar-decidir-agir*; a evitação da *tríade da erronia*.

Antagonismologia: o *antagonismo senso de utilidade evolutiva / ansiedade existencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o intermissivista poder não ser útil nem a si próprio*.

Legislogia: a lei do maior esforço na realização plena da *autoproéxis*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *gesconofilia*; a *proexofilia*; a *inventariofilia*; a *neofilias*.

Fobiologia: a extinção da *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação* superada; a *síndrome da mediocrização* sanada; a *síndrome do autodesperdício* anulada.

Maniologia: a mania de procrastinar as tarefas evolutivas.

Mitologia: o mito *hedonista de a indisciplina significar liberdade consciencial*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *pensenoteca*; a *proexoteca*; a *pesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *prioroteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Proexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Escolhologia*; a *Intermissiologia*; a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Invexologia*; a *Teaticologia*; a *Conscienciografologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intráfísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens consciencialis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens usator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de utilidade evolutiva *do inversor* = o tino quanto à própria responsabilidade evolutiva do jovem, atilado quanto à *técnica da invéxis*; senso de utilidade evolutiva *do reciclante* = o tino quanto à própria responsabilidade evolutiva da *conscin* na meia-idade, atilada quanto à *técnica da recéxis*.

Culturologia: a *superação da cultura das inutilidades*; a *cultura do prioritário*; a *cultura da Evoluciolgia*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da Priorologia*.

Proficuidade. Concernente à *Priorologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 16 realidades passíveis de abordagens úteis, não excludentes, disponíveis às conscins lúcidas na atual ressonância crítica (Ano-base: 2014):

01. **Agenda utilitária:** a organização diária das atividades úteis; a agenda autodesasessediadora.

02. **Ambiente utilitário:** as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *laboratórios conscienciológicos*; os *campi* da Conscienciologia; as salas de aula; as bibliotecas públicas.

03. **Comunicação utilitária:** os textos esclarecedores; a mídia tarística; o jornalismo responsável.

04. **Confor utilitário:** o apostilamento; a chapa verbetográfica; as enumerações verticais; a epígrafe.

05. **Conhecimento utilitário:** as verpons; as ortopensatas; os argumentos da Conscienciologia.

06. **Escritório utilitário:** a estação de trabalho mentalsomático; o quadro de avisos na condição de apoio à memória; o mobiliário funcional; os livros de referência sempre à mão.

07. **Estratégia utilitária:** o planejamento minucioso das tarefas; a abordagem cosmoeticamente calculada.

08. **Foco utilitário:** a determinação na meta evolutiva; o objetivo útil sustentado.

09. **Inteligência utilitária:** a escolha do essencial; as decisões úteis; o pinçamento do mais inteligente.

10. **Leitura utilitária:** a criticofilia anotada no texto lido; o próprio índice grafado após sumário oficial do livro.

11. **Linguagem utilitária:** os neologismos tarísticos; o jargão técnico esclarecedor; a palavra precisa para a exatidão do conceito.

12. **Livro utilitário:** o tratado conscienciológico; o dicionário de neologismos tarísticos; o manual de *técnicas autodesasessediadoras*; a enciclopédia cosmovisiológica.

13. **Objeto utilitário:** a esteira ergométrica; o computador pessoal; a lupa; a caneta; a resma de papel tamanho carta (*letter*); a impressora multifuncional.

14. **Rotina utilitária:** os hábitos saudáveis; os turnos mentalsomáticos.

15. **Vestimenta utilitária:** a veste única; a roupa confortável; os agasalhos com tecidos antirraios UV.

16. **Viagem utilitária:** o roteiro do turismo intelectual; as visitas a reconhecidos centros culturais; o itinerário planejado da pesquisa retrocognitiva de campo.

Tecnicidade. A *técnica do dia evolutivamente útil* é a estratégia diuturna de a conscin, homem ou mulher, aproveitar cada nova oportunidade diária para desenvolver 3 aspectos essenciais, listados em ordem alfabética:

1. **Cognição:** aprender algo novo.

2. **Interassistência:** auxiliar alguém e / ou a si mesmo.

3. **Produção:** gerar algum produto tarístico.

Cotidianidade. O *compléxis* é o resultado dos minicompletismos diários. A análise de 1 único dia da conscin, homem ou mulher, pode fornecer indícios da tendência para a vida inteira. O intermissivista atilado busca autorganizar-se para vivenciar a semana de 7 dias evolutivamente úteis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de utilidade evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.

02. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autosseriedade:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Funcionalidade:** Intrafisicologia; Homeostático.
07. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Kit técnico:** Intrafisicologia; Neutro.
09. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Utilidade decrescente:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

O SENSO DE UTILIDADE EVOLUTIVA É O VINCO INTER-MISSIVO TRAZIDO PELAS CONSCINS EGRESSAS DE CURSO PRÉ-RESSOMÁTICO, CÔNSCIAS DA RESPONSABILIDADE QUANTO AO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui certeza íntima de ter tarefa evolutiva a realizar na atual ressonância? Em caso afirmativo, quais os resultados? Em caso negativo, já pensa em estabelecer as próprias metas pró-assistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.310.

E. M. M.

SENSO DE VITIMIZAÇÃO JUDAICA (PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de vitimização judaica* é a conscientização teática da conscin, homem ou mulher, sobre a condição de o povo judeu se depreciar, ao longo dos séculos, pela repetição de padrões de queixas, mitos e crenças, reforçadas pelo grupo, intra e extrafisicamente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *vítima* provém também do idioma Latim, *victima*, “vítima; animal que está para ser imolado”. Apareceu em 1572. A palavra *judeu* deriva igualmente do idioma Latim, *judaeus*, “judeu; da Judéia”, e esta do idioma Grego, *ioudaios*, “relativo à tribo de Judá”, e do idioma Hebreu, *yehudi*, “habitantes do reino de Judá”. Surgiu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Senso de perseguição judaica. 2. Senso de opressão judaica. 3. Senso de injustiça judaica. 4. Senso de aflição judaica. 5. Senso de sofrimento judaico. 6. Senso de estigmatização judaica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *judaica*: *judaicidade*; *judaico*; *judaico-cristão*; *judaísmo*; *judaísta*; *judaística*; *judaístico*; *judaíza*; *judaização*; *judaizada*; *judaizado*; *judaizante*; *judaizar*; *judaria*; *judeidade*; *judenco*; *judeo-cristão*; *judeo-criatianismo*; *juderega*; *judeu*; *judeu-cristão*; *judeu-criatianismo*; *judia*; *judiaria*.

Neologia. As 3 expressões compostas *senso de vitimização judaica*, *senso de vitimização judaica leve* e *senso de vitimização judaica intenso* são neologismos técnico da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Senso de antivitimização judaica. 2. Tino para abertura do sionismo. 3. Senso de liberação do judaísmo. 4. Senso da ressonância multirracial. 5. Senso de valor do povo judaico. 6. Senso de convivialidade intergrupar. 7. Senso de harmonia grupar.

Estrangeirismologia: o *Jew*; o 613 *Mitzvot*; o *shtetl*; o *antisemitism*; o *chosen people*; o *holocaust*; a *lex talionis*; o *gentile*; o *pogrom*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interprisão grupocármica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao assunto: – *Paz*; *perdão*, *esquecimento*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de vitimização judaica; o holopensene religioso; os patopenses; a patopensenedade; os xenopenses; a xenopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade.

Fatologia: o *senso de vitimização judaica*; o apego à identidade judaica; a incapacidade de separar a identidade judaica da vitimização; o reforço da condição de vítima no judaísmo; a incapacidade de se perceber enquanto consciência além da identidade judaica; a inflexibilidade grupar consciencial; o *senso de estigmatização grupocármica*; o temperamento judaico; a postura antiuniversalista; a mentalidade fechada; a falta de empatia para com os não judeus; a irracionalidade religiosa; o automimetismo das práticas religiosas; a distorção da realidade pela repetição de histórias bíblicas ao longo de muitas vidas; a escravidão no Egito; a submissão à autoridade da Bíblia e do Rabi; o sectarismo; a desconfiança dos gentios; o mantra de nunca perdoar, nunca esquecer; o desejo de preservação judaica; o antidiscernimento; a ausência de reflexão; a sacralização da aliança com Deus; a sacralização das palavras de Deus (Torá); as figuras de Deus e do Messias enquanto salvadores; a acomodação e a estagnação antievolutivas; a inseparabilidade

grupocármica; a vitimização gerando interprisão grupocármica; a propaganda midiática israelense ressaltando a vitimização judaica; a justificação para instigar a agressão contra os palestinos; a aceitação incondicional e apoio pelos muitos judeus na diáspora do governo de Israel; a incapacidade para integrar completamente a sociedade judaica dentro da diáspora; as taxas de assimilação elevadas do judaísmo americano; o humor autodepreciativo de muitos comediantes judeus; o ultraortodoxo hassidismo; o autismo étnico; a perseguição histórica; a expulsão judaica; a Inquisição; o fato de os marranos, judeus espanhóis ocultarem as próprias identidades; o *Haskalah*; o estigma do holocausto; a indústria do holocausto; a existência eterna da alma judaica; o gene judaico; a pressão intrafísica para manter as tradições; o clã familiar; o papel da mãe judaica; a profilaxia no desenvolvimento da identidade separada a partir do grupo; o heteroperdão; a convivialidade; a maxifraternidade.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a manutenção da identidade judaica nas paracomunidades no período de intermissão; a pressão extrafísica de assediadores e guias amauróticos em manter tradições; a evocação extrafísica patológica das vítimas do Holocausto; a paraprofilaxia resultante das recins; a projeção consciente (PC) auxiliando a consciência a romper com a identidade judaica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retropenses estagnadores–mesologia religiosa* fortalecendo as crenças do grupo judaico; o *sinergismo sinapses-parassinapses* na manutenção da ligação ao grupo judeu; o *sinergismo Sociexes-Socins* no reforço ao holopense de estagnação evolutiva.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) utilizado para questionar a autoridade judaica; o *princípio da afinidade*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) ao sair da interprisão étnica; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código do silêncio*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) necessário aos grupos semitas; a liberdade de assumir o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) livre de crenças e dogmas do judaísmo.

Teoriologia: o gargalo evolutivo na fase de vitimização da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de se colocar no lugar do outro*; a *técnica de pensar o melhor de todos*; a *técnica do omniquestionamento*; a *técnica do autocriticismo saudável*; a *técnica de distanciamento do grupo judaico*; a *técnica da tares*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéis*; as *paratécnicas do Curso Intermisso (CI) pré-ressomático* na profilaxia das automimeses dispensáveis; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas de autorretrocognição saudável*; as *técnicas das projeções conscientes*.

Voluntariologia: o *voluntariado anticosmoético em exércitos*; o *voluntariado cosmoético em equipes de ajuda humanitária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito do holocausto no crescimento de grupos ultraortodoxos radicais (Hasidism)*; o *efeito da ideologia judaica sobre a autopercepção da conscin hebraica*; o *efeito do perdão*; o *efeito seriexológico de não submeter-se ao grupo judeu*; o *efeito de colocar a Cosmoé-*

tica à frente de crenças e leis judaicas; o efeito da reciclagem oriunda de intercâmbio intercultural; o efeito do autoposicionamento perante a interassistência; os efeitos do abertismo consciencial.

Neossinapsologia: a criação das *neossinapses críticas* próprias das deslavagens subcerebrais.

Ciclogia: o *ciclo alternante doentio algoz-vítima*; o *ciclo da interprisão grupocármica*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* dentro da etnia judaica; o *ciclo histórico de perseguição ao judaísmo*.

Enumerologia: a *crença* na vingança; a *crença* na diferença; a *crença* na exclusão; a *crença* na superioridade étnica; a *crença* na tradição; a *crença* na dependência grupocármica; a *crença* na relembração continuada.

Binomiologia: o *binômio neofilia–liberdade grupocármica*; o *binômio patológico neofobia–inseparabilidade grupocármica*; o *binômio patológico antissemitismo–xenofobia*; o *binômio autocrítica–perdão*; o *binômio autossuficiência consciencial–dependência do grupo*; o *binômio crença–descrença*; o *binômio abertismo–Universalismo*; o *binômio admiração–discordância* vivenciado.

Interaciologia: a *interação cérebro–paracérebro*; a *interação judeus–não judeus*; a *interação judeus–palestinos*; a *interação judeus–nazistas*; a *interação vitimização grupal judaica–vitimização individual judaica*; a *interação grupo judaico–Estado de Israel*; a *interação Socin judaica–Sociex Judaica*.

Crescendologia: o *crescendo crença–hábito–cultura*.

Trinomiologia: o *trinômio reflexão profunda–reestruturação pensênica–desbloqueio mentalsomático*.

Polinomiologia: o *polinômio ego–egão–umbigão–grupúsculo*; o *polinômio elitismo–sofrimento–injustiça–vingança*.

Antagonismologia: o *antagonismo convivialidade / separatismo*; o *antagonismo fé aglutinadora de judeus / regras distanciadoras de não judeus*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o senso de vitimização do povo judeu facultar a Israel ser agressor violento contra os palestinos*; o *paradoxo de o senso de vitimização grupal dos judeus ser mantido mesmo sem a experiência traumática na própria vida individual*; o *paradoxo de a crença na superioridade étnica estar aliada à inferioridade da vitimização*.

Politicologia: a teocracia; a etnocracia; a belicosocracia.

Legislogia: a *lei patológica de talião*; a *lei da Torá*, controlando todos os aspectos da vida da conscin; a irrefutabilidade da *lei judaica retrógrada*; a *lei do clã étnico*.

Filiologia: a falta de neofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a criticofobia; a decidofobia; a descrenciofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a religiomania; a gurumania; a megalomania.

Mitologia: o *mito do salvador*; o *mito da santidade*; o *mito do dogma*; o *mito da alma judaica*; o *mito do sofrimento perpétuo*; o *mito da união com Deus*; o *mito da autoridade*; o *mito de todos estarem contra os judeus*; o *mito das origens comuns dos judeus*; o *mito de a Bíblia refletir as origens históricas verdadeiras do povo judeu*; o *mito de a propriedade da terra resolver todos os problemas*; o *mito de Israel pertencer ao povo judeu*.

Holotecologia: a consciencioteca; a evolucioteca; a apriorismoteca; a cognotecia; a criticotecia; a analitotecia; a grupocarmoteca; a rexecotecia; a proxecotecia; a experimentotecia; a pensotecia; a cosmoeticotecia; a convivoteca; a holomaturoteca; a assistencioteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Parassociologia; a Parapoliticologia; a Para-Historiologia; a Antivitimologia; a Dogmaticologia; a Grupocarmologia; a Autorrejecologia; a Autodiscernimentologia; a Convivioteca; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin judia; a consciex judia; a conscin vítima; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o vitimizador; o vingador; o elitista; o acusador; o xenofóbico; o dependente; o religioso; o tradicionalista; o manipulador; o antepassado de si mesmo; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a vitimizadora; a vingadora; a elitista; a acusadora; a xenofóbica; a dependente; a religiosa; a tradicionalista; a manipuladora; a antepassada de si mesma; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens sensus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens xenophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso de vitimização judaica *leve* = o da conscin ou consciex vinculada ao contexto do judaísmo, porém capaz de sobrelevar a heteroimposição do sofrimento e perseguição étnicos, pelo autesforço; senso de vitimização judaica *intenso* = o da conscin ou consciex identificada e enraizada fortemente com as crenças e tradições do judaísmo, capaz de resignar-se ao sofrimento étnico heteroimposto.

Culturologia: a *cultura religiosa de aceitação cega às crenças de tradições milenares*; a *cultura da vitimização* pela lembrança constante das perseguições aos judeus; o *idiotismo cultural da circuncisão* significando o vínculo permanente com Deus.

Grupocarmologia. Sob o ângulo da *Interprisiologia*, eis, por exemplo, 5 tipos de arranjos (segmentos) sociais judaicos, listados na ordem crescente de libertação grupocármica das conscins integrantes:

1. **Shetl:** *conscins* reféns da *tradição semita* com nível alto de lavagem subcerebral e paracerebral.
2. **Bairro judaico:** *conscins* aprisionadas à *tradição semita* local com nível alto de sujeição holopensênica.
3. **Família judaica:** *conscins* submissas à *tradição semita* do grupocarma nuclear, expostas à influência familiar pensênica diuturna.
4. **Família mestiça de mãe judia:** *conscins* submetidas à *tradição semita* por herança étnica materna.
5. **Família mestiça de pai judeu:** *conscins* libertas da *tradição semita* (não judia), sofrendo menos influência étnica.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 categorias de ações essenciais para a conscin interessada em superar o senso de vitimização judaica:

01. **Autoconsciencialidade:** fazer autorreflexão sobre a realidade multidimensional expandindo a autoidentidade e cosmovisão pessoal, além do grupo hebraico.
02. **Convivialidade:** intensificar a interação com conscins e consciexes de origens diversificadas.
03. **CPC:** desenvolver e manter atualizado o *código pessoal de Cosmoética* para ajudar a sustentar o posicionamento pessoal diário frente aos contrafluxos.
04. **Discernimento:** aplicar a racionalidade para superar mitos, crenças, valores e *leis religiosas judaicas* milenares.

05. **Domínio energético:** aplicar a *técnica dos 20 EVs diários*.
06. **Heteroperdão:** pensar o melhor de todos com o propósito de abandonar os ressentimentos pessoais e coletivos.
07. **Imigração:** afastar-se da unidade familiar e do grupo, vivendo no exterior.
08. **Interassistência:** envolver-se com a *tares*, policármica, mais avançada, com o propósito de mudar o holopense pessoal.
09. **Neofilia:** adotar a postura de interesse por todas as coisas fora do próprio “mundinho”.
10. **Reconciliação:** estabelecer conexões harmoniosas com a família e o grupo, diminuindo as interprisões grupocármicas.

Tabelologia. Sob a perspectiva da *Reciclogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 contrapontos entre os valores religiosos do Sionismo e os valores evolutivos:

Tabela – Contrapontos Valores Religiosos do Sionismo / Valores Evolutivos

N ^{os}	Valores Religiosos Judaicos	Valores Evolutivos
01.	Acomodação	Autorresponsabilidade
02.	Apego ao dogma	Verpons
03.	Dependência grupocármica	Autossuficiência evolutiva
04.	Ênfase na religião castradora	Ênfase na Ciência Libertadora
05.	Ênfase nas emoções	Ênfase na racionalidade
06.	Evocações patológicas	Evocações conscientes saudáveis
07.	Fechadismo consciencial	Abertismo consciencial
08.	Fé e aceitação cega da autoridade	<i>Princípio da descrença</i>
09.	Infantilismo regressivo	Holomaturidade
10.	Interesses grupocármicos	Interesses policármicos
11.	Manipulação consciencial	Respeito cosmoético
12.	Neofobia	Neofilia
13.	Sectarismo	Universalismo
14.	Tacon	Tares
15.	Tradições estagnadoras	Renovações ideativas

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de vitimização judaica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
03. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.

05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Complacência religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do justiceiro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A FORTE LIGAÇÃO DA CONSCIN AO GRUPO JUDAICO, POR MEIO DE CRENÇA MILENAR, RESULTA EM SUPER- VALORIZAÇÃO DA PRÓPRIA INJUSTIÇA, MÁGOA E SO- FRIMENTO, IMPEDIMENTOS AO PROGRESSO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as crenças relacionadas ao grupo judeu? Qual percentual de defensividade apresenta quanto às críticas a respeito desse grupo evolutivo?

Filmografia Específica:

1. **Difamação. Título Original:** *Hashmatsa*. **País:** Israel. **Data:** 2009. **Duração:** 91 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Hebraico e Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Yoav Shamir. **Elenco:** Uri Avneri; Yaakov Bleich; Gianfranco Fini; Norman Finkelstein; Abraham Foxman; Abraham Hecht; Yitzhak Herzog; Dov Hikind; David Hirsch; Charles Jacobs; Teddy Katz; Noah Klinger; Joel Levi; Benjamin Lifschitz; John Mearsheimer; Arie O'Sullivan; Dina Porat; Harvey Prince; Suzanne Prince; Stephen Walt; & Bob Wolfson. **Produção:** Ori Bader; Sandra Itkoff; Philippa Kowarsky; Karoline Leth; Knut Ogris; & Nynne Marie Selin Eidnes. **Música:** Mischa Krausz. **Direção de Arte:** Peter Höhsl. **Roteiro:** Yoav Shamir. **Cenografia:** CINEPHIL. **Produção:** SF Film & Yoav Shamir. **Produção:** First Run Features; Thim Film; Dogwoof Pictures; & Sony. **Sinopse:** Diretor israelense Yoav Shamir decide investigar se a percepção de anti-semitismo pelo povo judeu em Israel e em todo o mundo reflete realmente a realidade. Ele entrevista uma gama de pessoas de diferentes espectros políticos, incluindo o chefe da AntiDefamation League, bem como autor Norman Finkelstein e viaja para lugares como Auschwitz e Brooklyn nos Estados Unidos.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 459 a 462.

J. S. C.

SENSO DO MÉRITO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sensu do mérito* é a capacidade de a consciência lúcida compreender, apreciar e valorar os êxitos evolutivos enquanto conquistas obtidas merecidamente após dedicado, paciente e perseverante investimento teático e, ciente da inexistência de atalhos ou saltos fantasiosos, fundamentar a automotivação pela aplicação do maior esforço nos empreendimentos pessoais e instaurar o reconhecimento, o respeito, o apreço, a admiração e a satisfação genuína com as realizações alheias.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sensu* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. A palavra *mérito* deriva do mesmo idioma Latim, *meritum*, “ganho; lucro; proveito; merecimento”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Consciência do mérito. 02. Senso de meritocracia. 03. Senso de merecimento. 04. Tino meritocrático. 05. Senso de condignidade. 06. Senso de benemerência. 07. Senso de valor evolutivo. 08. Senso de competência. 09. Senso de excelência evolutiva. 10. Senso de justiça holocármica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *mérito*: *demérito*; *demeritória*; *demeritório*; *desmérito*; *emérito*; *imérito*; *meritamente*; *meritíssimo*; *meritocracia*; *meritocrata*; *meritocrática*; *meritocrático*; *Meritologia*; *meritória*; *meritório*; *meritosa*; *meritoso*.

Neologia. As duas expressões compostas *sensu do mérito autaplicado* e *sensu do mérito heteraplicado* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Senso de superioridade. 02. Senso de inferioridade. 03. Elitismo sectário. 04. Apreciação enciumada. 05. Avaliação invejosa. 06. Cultura do QI (Quem Indica). 07. Apadrinhamento. 08. Boavidismo. 09. Gersismo. 10. Golpismo.

Estrangeirismologia: o *background* seriexológico personalíssimo; os parâmetros realistas de comparação de *performances*; a benemerência evolutiva prescindindo de estratégias de *marketing* pessoal; o *megacurriculum multivitaie* exemplar; a observação atenta às *expertizes* cosmoéticas; a recepção meritocrática de *paramicrochip*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Traforologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Evoluir: angariar méritos. Méritos trazem responsabilidades. Méritos improdutivos desmerecem.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; os evolucipensenes; a evoluciopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os maturopensenes; a maturopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a checagem dos genopensenes; a pesquisa da genopensenedade; o esquadramento holopensênico revelando o gabarito consciencial; a autopensenedade; a autopensenedade cosmovisiológica abarcando os indícios holobiográficos observáveis e os dedutíveis.

Fatologia: o *sensu do mérito*; o respeito ao êxito evolutivo pessoal e alheio; a noção do *passo-a-passo* necessário aos grandes empreendimentos motivando o *primeiro passo*; a paciência para repetir procedimentos até dominá-los *com os pés nas costas* e *sem fazer careta*; a modéstia para *começar do começo*; o vislumbre do caminho a ser percorrido considerando-se as peculiaridades e prioridades de cada personalidade; a tranquilidade advinda do conhecimento dos estágios a serem seguidos para o alcance de certa habilidade; a responsabilidade e autoconfiança advindas

da admissão do mérito pessoal; as lições hauridas no reconhecimento do mérito alheio; os sistemas de merecimento monovisiológicos, apenas intrafísicos, incorrendo em distorções ideológicas sectárias; o desvirtuamento do conceito de merecimento justificando privilégios, elitismos e discriminações; o sistema de merecimento cosmoético, cosmovisiológico, imburável; o senso do mérito eliminando as tentativas insanas e frustras por obter ganhos evolutivos imerecidos; a troca do instinto de competição pelo senso de cooperação; a participação em concorrências intrafísicas inevitáveis com o posicionamento: ao mais preparado, a vaga; a proéxis sendo o desafio de fazer valer o próprio mérito; a gratidão pelos compassageiros deste e de outros tempos cujas contribuições auxiliaram as próprias realizações meritórias; o senso de dever colocando em pleno funcionamento assistencial os próprios talentos meritórios; a consciência quanto à relevância das sementeiras intrafísicas gerando futuros dividendos evolutivos; a lucidez quanto às vagas ilimitadas para o avanço na *escala evolutiva das consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inferências lógicas sobre o patrimônio multiexistencial através da expressividade atual; a leitura parapsicoférica perscrutando a qualidade das ECs do interlocutor; as lembranças retrocognitivas; o autoparapsiquismo propiciando pareceres mais fidedignos sobre os méritos conscienciais; o histórico holobiográfico favorecendo as análises das condições atuais de pessoas, grupos e sociedades; a aceitação do universo incognoscível na Holomemória; o entendimento sobre o desenvolvimento parapsíquico ser constante, gradativo e crescente, tal e qual em qualquer outra área de manifestação; a compreensão da existência de hierarquia evolutiva multidimensional; a motivação por obter as condições meritórias requeridas ao investimento da parapreceptoria.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa saúde–bom temperamento–boa intenção–autodis-cernimento evolutivo*.

Principiologia: o *megaprincípio de nada substituir o esforço pessoal; o princípio da inexistência de privilégios evolutivos; o princípio da aceleração evolutiva possível; o princípio dos fins não justificarem os meios; o princípio evolutivo do devagar e sempre; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do Cosmos estar sob controle inteligente*.

Codigologia: os bônus evolutivos da incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica de dar 1 passo de cada vez; a técnica de suar sangue; a técnica do diário; a técnica do detalhismo aplicada às heteravaliações conscienciais; a técnica do sobrepassamento analítico; as paratécnicas da parapsicoteca permitindo a cosmovisão holobiográfica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: o *efeito do senso apurado do mérito na potencialização metódica dos auto-desempenhos; a lucidez quanto aos efeitos do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) na próxima ressonância; os efeitos dos méritos proexológicos na recepção de macrossoma*.

Ciclogia: a pronta disposição ao *ciclo erro-retificação-acerto; o dinamismo no ciclo recebimento-retribuição*.

Enumerologia: a *valorização do conhecimento; a valorização da competência; a valorização do empenho; a valorização de cada conquista; a valorização da aprendizagem; a valorização da perseverança; a valorização do tempo*.

Binomiologia: a constatação do *binômio talento-suor* embasando as altas habilidades; o *binômio senso de autoprodutividade–senso de prioridade evolutiva; o binômio senso de utilidade pessoal–senso de oportunidade; o binômio senso de auteficácia–senso de autolimites; o binômio senso de realização–senso de correção; o binômio senso de esclarecimento–senso de diplomacia; o binômio senso de heurística–senso de confort*.

Interaciologia: a interação cognição-destreza; a interação competência-eficiência; a interação bom senso-discrção; a interação condignidade evolutiva-comedimento consciencial; a interação mérito evolutivo-autoridade cosmoética; a interação heterocrítica-autocrítica; a interação inafastável autevolutividade-interassistencialidade.

Crescendologia: o crescendo pequenas conquistas diárias-grandes conquistas existenciais; o crescendo sementeira-colheita; o crescendo de cognições teáticas necessárias à aquisição de competência; o crescendo acumulabilidade cognitiva-criatividade heurística; o crescendo de ampliação dos limites cognitivos inerentes à autevolução; o crescendo ininterrupto de inserções na holomemória; o crescendo determinismo-livre arbítrio.

Trinomiologia: o trinômio esforço-persistência-dedicação; o trinômio autexperiência-autoproficiência-autocompetência; o trinômio bem pensado-bem elaborado-bem executado; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio benevolência (desejar o bem)-benemerência (merecer o bem)-beneficência (fazer o bem); o trinômio irrepreensibilidade-respeitabilidade-confiabilidade; a esnobação cosmoética do trinômio poder-prestígio-posição.

Polinomiologia: os méritos evolutivos independentes do polinômio consanguinidade-gênero-etnia-cidadania-classe social; o fortalecimento do polinômio autoconceito-autoimagem-auteestima-autoconfiança.

Antagonismologia: o antagonismo mérito / demérito; o antagonismo mérito / sorte; o antagonismo mérito legítimo / pseudomérito autoproclamado; o antagonismo mérito bem aplicado / mérito desperdiçado; o antagonismo bônus evolutivo / privilégio; o antagonismo proatividade prolífica / ansiedade; o antagonismo ser / ter.

Paradoxologia: o paradoxo do senso do mérito renegar qualquer tipo de exultação egoica, vanglória ou assoberbamento; o paradoxo dos maiores merecimentos assistenciais dispensarem as honras de títulos, medalhas, certificados e diplomas de mérito; o paradoxo do maior exemplo intrafísico de benemerência evolutiva viver anonimamente no serenismo; o paradoxo dos atos comunicarem mais sobre a personalidade se comparados a mil palavras.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei do retorno; as leis da Cosmoética.

Filiologia: a traforofilia; a evoluciofilia; a laborfilia; a teaticofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia.

Sindromologia: a inadmissão dos próprios méritos na síndrome da subestimação; os pseudoméritos autocorruptores da síndrome do eu mereço.

Mitologia: o mito do dom sem esforço; o mito das benesses caídas do céu.

Holotecologia: a biografoteca; a traforoteca; a verbacioteca; a assistencioteca; a retrocognoteca; a despertoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Meritologia; a Paradireitologia; a Holomaturologia; a Eficienciologia; a Perdologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Croevoluciofilia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência meritória.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o benemérito evolutivo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a benemérita evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens dedicator*; o *Homo sapiens paciens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso do mérito *autaplicado* = a proatividade paciente e perseverante no cumprimento das etapas pró-conquistas evolutivas; senso do mérito *heteraplicado* = a satisfação sincera e benévola derivada das conquistas evolutivas alheias.

Culturologia: a *cultura da Crescendologia*; a *cultura da produtividade pessoal*; a *cultura do maior empenho*; a *Multiculturologia da Evoluciologia*; a *Paraculturologia Meritocrática*.

Diferenciação. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, cabe a distinção entre 2 tipos de mérito:

1. **Mérito humano:** o analisado a partir da observação restrita às variáveis intrafísicas, cotejando-se as produções a certos fatores, tais como: idade, formação acadêmica, gênero, funções exercidas, tempo de serviço. *Há muito suor despendido longe dos olhos humanos.*

2. **Mérito holobiográfico:** o analisado a partir da consideração sobre a existência do acúmulo de experiências na seriéxis, cotejando-se as produções a possíveis aptidões desenvolvidas em retrovidas. *Há muito suor despendido em milhares de retrovidas, memoradas ou não.*

Heteravaliação. A heteravaliação dos méritos fica imprecisa pela dificuldade em se medir os esforços e retroesforços de outrem.

Reação. Esta imprecisão pode levar observadores, incautos quanto à Seriexologia, a considerarem inexplicáveis certos aportes e resultados alheios, e a reagirem com pelo menos estes 4 tipos de sentimentos patológicos, listados em ordem lógica:

1. **Frustração:** ao comparar os próprios resultados jejunos com os de veterano evolutivo em certa área de manifestação consciencial. Há a ilusão sobre a possibilidade de ganho de bônus sem o ônus de vidas dedicadas à obtenção de determinada mestria.

2. **Revolta:** ao concluir erroneamente haver regalias evolutivas para alguns. Surgem o ciúme, a inveja e os queixumes sobre o mundo não haver lhe dado algo. Nem sempre a aparente boa vida é a mais propícia à autevolucção.

3. **Subestimação:** ao desvalorizar as próprias capacidades em áreas nas quais adquiriu experiência prévia. O uso prolífico das autocapacidades em certa área pode alavancar o desenvolvimento nas demais.

4. **Desmotivação:** ao estimar resultados irrealistas para si próprio e não enxergar as etapas sucessivas a serem ultrapassadas. O senso do mérito institui o afinco por se fazer merecer estar em condição almejada.

Meritocracia. Compreender a natureza meritocrática da evolução consciencial requer o entendimento da consciência sob a ótica de pelo menos estas 6 especialidades, listadas em ordem lógica:

1. **Seriexologia:** estando em marcha evolutiva contínua, abarcando inúmeras existências intra e extrafísicas, sucessivas e alternadas, progressas e por vir (seriéxis).
2. **Holobiografologia:** compondo o próprio repertório de tendências, habilidades e competências, não extintas e sim passíveis de serem aperfeiçoadas a cada neovida.
3. **Parageneticologia:** trazendo a cada ressonância o saldo das vivências e experiências do próprio passado multimilenar capazes de se sobrepor à herança genética atual.
4. **Multidimensiologia:** mantendo interação energética (lúcida ou não) com ambientes e consciências de múltiplas dimensões, influenciando e sendo influenciada pelos atos pessoais.
5. **Cosmoeticologia:** subordinada à parajustiza impecável pautada nas leis da Moral Cósmica, superior em amplitude e profundidade aos códigos de ética e moral humanos.
6. **Holocarmologia:** movimentando contas correntes cármicas, com os erros e acertos progressos influenciando no merecimento quanto aos recebimentos existenciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso do mérito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
02. **Bônus parapsíquico:** Crescendologia; Homeostático.
03. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Macrossenso:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Realce extrafísico:** Extrafisiologia; Homeostático.
08. **Relevo particular:** Conviviologia; Neutro.
09. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O SENSO DO MÉRITO HARMONIZA AS INTERRELAÇÕES AO DIRIMIR CONFLITOS COMPETITIVOS PELA ADMISSÃO PACÍFICA DO ÁRDUO EMPENHO EXISTENTE POR DETRÁS DE TODOS OS ÊXITOS EVOLUTIVOS PERDURADOUROS.

Questionologia. Em você, leitor ou leitora, o senso do mérito comparece nas reações cotidianas diante das metas pessoais? E perante os êxitos alheios?

Bibliografia Específica:

1. **Barbosa, Livia;** *Igualdade e Meritocracia: A Ética do Desempenho nas Sociedades Modernas;* 216 p.; 4 caps.; 305 refs.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; Editora FGV; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 21 a 103.

A. L.

SENSO OMNIPESQUISÍSTICO (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sensu omnipesquisístico* é a autoconscientização teática sobre a imensidão de conhecimentos prioritários ainda a serem apreendidos, capaz de sustentar a dedicação permanente ao estudo e à investigação minuciosa das realidades, a fim de inserir, corroborar ou refutar conteúdos da autobagagem cognitiva pró-evolução lúcida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sensu* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *oni* ou *omni* provém do mesmo idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda espécie; inteiro”. O termo *pesquisa* deriva do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Senso de pesquisa universal. 2. Senso omniinvestigativo. 3. Senso de observação analítica. 4. Senso de omniquestionamento. 5. Senso de omniaprendizagem.

Neologia. As 3 expressões compostas *sensu omnipesquisístico*, *sensu omnipesquisístico deficitário* e *sensu omnipesquisístico superavitário* são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Antonimologia: 1. Ignorância ignorada. 2. Credulidade. 3. Dogmatismo. 4. Apriorismo. 5. Hipercriticismo.

Estrangeirismologia: o *strong profile* cosmoético; o trabalho investigativo *step-by-step*; os *insights* providenciais; os *brainstormings* técnicos; as navegações dirigidas pela *Internet*; o *tour de force* para o aprofundamento da investigação; o *breakthrough* pesquisístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade cosmoética.

Coloquiologia: o inconformismo pelo *não sabido*; a aspiração de *querer saber sempre mais*; a dedicação para *tomar pé* das realidades multidimensionais; o ânimo para *debruçar sobre livros*; o despojamento para *ver com outros olhos*; a perspicácia de enxergar *por detrás* das aparências; a disposição para *virar do avesso* as autocognições.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Descrenciologia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o esquadrinhamento holopensênico; a pesquisa das repercussões dos holopensenes em conscins, consciexes, subumanos e ambientes; a identificação de materpensenes; a flexibilidade autopensênica permitindo abordagens analíticas diferentes e originais aos objetos de estudo; o labor continuado em ortopesquisas criando holopensene favorável à inteleccção e paraconexão sadias.

Fatologia: o *sensu omnipesquisístico*; o destemor diante do risco de as verdades buscadas desestabilizarem o próprio *corpus* cognitivo; a motivação à aprendizagem em qualquer momento, local e dimensão existencial; a curiosidade sadia por tudo fornecendo indicações pró-evolutivas; a hiperacuidade quanto às contaminações emocionais deturpadoras de realidades; o autodiscernimento para diferenciar o relevante do descartável; o desapego às ideações tornadas ultrapassadas; o aprofundamento da pesquisa até esgotar os múltiplos recursos possíveis no momento evolutivo; a paciência para colocar as averiguações em *compasso de espera*, no aguardo de novos elementos, enquanto os achados encontrarem-se insuficientes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo propiciando explorações para além dos limites físicos; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais enquanto importante instrumento parapesquisístico; a autodiscriminação energética; a assim com consciências e ambientes fornecendo elementos relevantes ao levantamento de dados; o desvendamento consciencial por meio da leitura parapsicosférica; o domínio energossomático sustentando a higidez do pesquisador na perscrutação de quaisquer condições e situações; o encapsulamento da holosfera e escritório pessoais nas sondagens e ponderações sobre temas nosográficos; a projetabilidade lúcida deslindando os bastidores dos fatos; o parauxílio amparador nos empreendimentos investigativos cosmoéticos; o banho energético alertando sobre o relevo da informação encontrada e / ou ideia formulada; o extrapolicionismo parapsíquico parapromovido expandindo enfoques pesquisísticos; o empenho para a aquisição e sustentação do paracérebro receptivo às emissões heteropensênicas sadias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo olho clínico-para-olho clínico*; o *sinergismo dos esforços da equipe coesa de pesquisadores*; o *sinergismo equipin cosmoética-equipex amparadora*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da verpon*; o *princípio da auteducação infinita*; o *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo*; o *princípio da singularidade da autobagagem evolutiva*; o *princípio de todos terem algo a aprender e a ensinar*; o *princípio do crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrando os fins, os meios e os limites das pesquisas.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica do registro*; as *técnicas do detalhismo e exaustividade*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do confor*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*.

Voluntariologia: o *voluntariado pesquisístico, multidimensional, independente e gescnológico da tares*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do abertismo consciencial no acolhimento crítico às novidades e originalidades sem tentar encaixá-las em ideias preconcebidas*; os *efeitos do mergulho técnico rotineiro em jornais, revistas, livros, aulas, palestras, documentários, filmes e entrevistas*; os *efeitos otimizadores da ordenação criteriosa dos materiais físicos e digitais*; os *efeitos da auto-disciplina na administração de múltiplos interesses sem perda do foco no prioritário*; os *efeitos da autodeterminação na aproximação da investigação na fronteira do inescrutável ao nível evolutivo pessoal*; os *efeitos do contato com conteúdos diversificados no encontro de rastros de retrovidas pessoais*; os *efeitos heurísticos da paciência pesquisística*.

Neossinapsologia: o *apreço pela formação continuada de neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo desconhecer-conhecer*; o *ciclo pergunta-resposta*; o *ciclo hipótese-pesquisa-conclusão*; o *ciclo de debates científicos*; o *ciclo desconstrução-reconstrução conceitual*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo aprender-ensinar*.

Enumerologia: as *perspectivas inexploradas*; os *fenômenos inusitados*; as *concausas ignoradas*; as *informações inauditas*; os *detalhes ocultos*; os *efeitos impensados*; as *obviedades desapercibidas*.

Binomiologia: o *binômio universo cognoscível-universo incognoscível*; o *binômio educação formal-autodidatismo*; o *binômio observação-registro*; o *binômio conteúdos digitais-materiais impressos*; o *binômio neoideias-neovertentes*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio conhecimento-responsabilidade*.

Interaciologia: a interação fenômenos-parafenômenos; a interação causas-concausas-efeitos; a interação tempo-espaço; a interação forma-conteúdo; a interação figura-fundo; a interação essência-aparência; a interação real-imaginário.

Crescendologia: o crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o exercício pesquisístico pelo polinômio captar-refletir-concluir-aplicar-escrever; a acuidade pesquisística pelo polinômio visão-audição-olfato-paladar-tato; a qualificação pesquisística pelo polinômio criticismo apurado-dissecção analítica-reflexão demorada-reverificação racional periódica; a sagacidade pesquisística na distinção do polinômio pormenores-peculiaridades-invulgaridades-obviedades; a depuração pesquisística na extinção do polinômio ficções-onirismos-irracionalidades-caprichos intelectuais; o autopatrimônio pesquisístico no polinômio fatuística-casuística-parafatuística-paracasuística; a potencialização pesquisística na conquista do polinômio atenção dividida-pangrafia-cosmovisão-cosmoconsciência.

Antagonismologia: o antagonismo descrença / credence; o antagonismo criticidade / acriticismo; o antagonismo estudiosidade / apedeutismo; o antagonismo participação / alienação; o antagonismo postura pesquisística / desnutrição mentalsomática; o antagonismo omniquestionamento / preguiça mental; o antagonismo cosmovisão / precipitação.

Paradoxologia: o paradoxo do cientista beato; o paradoxo evolutivo de quanto mais se preencher as próprias lacunas cognitivas, mais se vislumbrar a dimensão do incognoscível.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a cognofilia; a pesquisofilia; a parapsicofilia; a priorofilia; a raciocinofilia; a assistenciologia.

Mitologia: o mito da neutralidade científica; o mito da inviabilidade da pesquisa participativa; o mito do acaso; o mito da verdade absoluta; o mito da perfeição; o mito da inspiração sem transpiração; o mito do fim do ciclo de estudos.

Holotecologia: a pesquisoteca; a problematicoteca; a ciencioteca; a metodoteca; a experimentoteca; a criativoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Descrenciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Metodologia; a Parapercepciologia; a Criticologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia; a Verponologia; a Neologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência omniquestionadora; a equipe de pesquisadores parapsíquicos.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso omnipesquisístico *deficitário* = a dedicação às investigações exaustivas das realidades com a primazia de aspectos intrafísicos, devido ao parapsiquismo ausente ou incipiente do pesquisador; senso omnipesquisístico *superavitário* = a dedicação às investigações exaustivas das realidades com a conjugação eficaz dos aspectos intra e extrafísicos, devido ao parapsiquismo avançado do pesquisador.

Culturologia: a *cultura útil*; a *Multiculturologia Planetária*; a *cultura da Pesquisologia Multidimensional*.

Indicadores. Concernente à *Motivaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 repercussões existenciais *com base* na autoconscientização teática do *senso omnipesquisístico*:

01. **Amparofilia:** o empenho para melhorar as paraconexões sadias, *com base* no reconhecimento da superioridade das produções realizadas em coautoria com a parapreceptoria.

02. **Autoconfiança:** a segurança na autocompetência para aprender, criticar e expandir conhecimentos, *com base* nas exercitações intelectuais exitosas.

03. **Cognofilia:** a dedicação à leitura e estudos, *com base* na verificação do relevo do patrimônio cognitivo nas descobertas de novos saberes evolutivos.

04. **Colecionismo:** a acumulação criteriosa de artefatos do saber, *com base* na ratificação do valor para a pesquisa de acervo especializado *em mãos*.

05. **Cosmoeticofilia:** a inferência sobre possíveis efeitos do projeto de pesquisa, *com base* na averiguação dos prejuízos multidimensionais de achados e inventos anticosmoéticos.

06. **Energofilia:** a motivação para o aperfeiçoamento da perícia energossomática, *com base* nas confirmações advindas de auscultas energéticas.

07. **Heterocriticofilia:** o apreço aos *feedbacks*, *com base* na experiência de *pontos cegos* nas autocognições desvelados por achegas heterocríticas.

08. **Ignorância enciclopédica:** a admissão inconformada do *não saber*, *com base* na lucidez quanto às limitações cognitivas inerentes à autevolução.

09. **Neofilia:** o destemor para revisar, refutar e renunciar às autocertezas, *com base* na segurança na auteficácia em reestruturar o próprio cabedal cognitivo.

10. **Omnquestionamento:** a inaceitação de impressões e argumentos de modo passivo, *com base* na tendência conquistada de ponderar criticamente.

11. **Parapsiquicofilia:** o afinco no desenvolvimento parapsíquico, *com base* na comprovação da parafenomenalidade enquanto fonte cognitiva essencial.

12. **Pesquisofilia:** a geração continuada de hipóteses de pesquisa, *com base* no hábito de indagar, investigar e experimentar.

13. **Priorofilia:** a seletividade inteligente de temas e hipóteses de pesquisa, *com base* na aquisição de *olhar investigativo* sensível às demandas assistenciais emergentes.

14. **Registrofilia:** a disciplina de anotar ideias, vivências e aprendizagens, *com base* na constatação da riqueza informativa dos inventários de dados pessoais.

15. **Retidão:** a opção pelo detalhismo e exaustividade, *com base* no autocompromisso com a fidedignidade e clareza expositiva dos resultados da pesquisa.

Pseudossenso. Segundo a *Enganologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições passíveis de promoverem o sentimento equivocado de *ser pesquisador*, não correspondente ao *senso omnipesquisístico*:

1. **Autismo intelectual.** O *sentimento de ser pesquisador* é atribuído exclusivamente à elaboração de concepções teóricas, sem validá-las em autexperimentações, desprezando consul-

tas demoradas às fontes cognitivas extraconscenciais. O omnipesquisador recusa-se a ficar encastelado no restrito acervo cognitivo pessoal, estando imerso em manancial de conhecimentos multidimensionais inesgotáveis.

2. **Autovendagem.** O *sentimento de ser pesquisador* convive tranquilamente com possíveis manipulações de resultados a fim de honrar os interesses de patrocinadores das investigações. O omnipesquisador consegue constatar as doentias repercussões multidimensionais de dissimulações e apologias anticosmoéticas, e preserva-se instaurando o autocompromisso com a autenticidade e veracidade cosmoética.

3. **Cientificidade lacunada.** O *sentimento de ser pesquisador* está circunscrito à área de especialização, na qual há observações, averiguações e conclusões metódicas, entretanto em outras conjunturas existenciais sente-se liberto para manter abordagens crédulas e míticas. O omnipesquisador sustenta a postura pesquisística diuturnamente, ancorada na motivação ininterrupta pela assimilação de conteúdos fidedignos.

4. **Douta ignorância.** O *sentimento de ser pesquisador* está assentado em louros de títulos acadêmicos e na vasta erudição em determinada linha do conhecimento humano, ignorando intencionalmente fenômenos e parafenômenos considerados dogmaticamente fora dos limites da ciência. O omnipesquisador sustenta a ortomotivação por encontrar respostas a autoquestionamentos, principalmente aos essenciais ao próprio bem-estar evolutivo. Tal vontade de conhecer supera qualquer possível melindre de admitir-se jejuno em área do saber até então inexplorada.

5. **Generalismo raso.** O *sentimento de ser pesquisador* está relacionado ao desejo de *saber tudo*, ao mesmo tempo e rapidamente, satisfazendo-se com conhecimentos superficiais e indiferente à própria condição de *não saber quase nada*. O omnipesquisador administra o interesse de conhecer com a avaliação realista da própria capacidade de aprender, estabelecendo escala de prioridades no rol de cognições a serem adquiridas, e admitindo o necessário investimento paciente e perseverante em estudos e investigações para a satisfatória apreensão efetiva de saberes.

6. **Hipercriticismo.** O *sentimento de ser pesquisador* é entendido enquanto postura de enxergar apenas o pior, delatado aos *altos brados* e *com dedo em riste*, em forma de críticas geralmente excessivas, parciais e tendenciosas. O omnipesquisador objetiva alcançar a visão mais integral e veraz possível sobre o objeto em estudo. Para isso, esforça-se em cotejar o pior com o melhor entrevisto, indaga-se para conseguir satisfatória isenção e sustenta o otimismo realista de quem admite as múltiplas autocomprovações da eficiência do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

7. **Inconsequência pesquisística.** O *sentimento de ser pesquisador* fundamenta-se na *pesquisa pela pesquisa*, sem o escrúpulo de importar-se com os possíveis fins a serem dados aos resultados obtidos. O omnipesquisador, ao verificar a aplicação da *lei de causa e efeito*, admite a indelegabilidade das responsabilidades pelos próprios feitos. Portanto, previne-se buscando antever possíveis usos da produção pessoal, selecionar criteriosamente o teor dos investimentos pesquisísticos, conduzir a investigação de modo minucioso e explicitar as descobertas com máxima clareza.

8. **Omnidesconfiança.** O *sentimento de ser pesquisador* pauta-se na realização de questionamentos improdutivos sobre tudo, geralmente superficiais e descriteriosos, sem jamais haver a admissão de certezas relativas, acarretando dúvidas mortificadoras. O omnipesquisador averigua aimensidão de perguntas irresolutas inevitáveis e confia na autocapacidade de obter as respostas no devido tempo evolutivo. Assim, resigna-se a viver com desconhecimentos e convicções refutáveis, sem acomodar-se, mas concentrando os autesforços nas dúvidas dirimíveis e prioritárias no nível evolutivo atual.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso omnipesquisístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Educação infinita:** Reeduacaciologia; Homeostático.
06. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Fraude científica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Hipótese do esgotamento eletrónico:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturolgia; Neutro.
15. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O OMNIPESQUISADOR CONJUGA AS POSTURAS ATIVAS DE CURIOSO, OBSERVADOR, PERGUNTADOR, APRENDIZ, EXPERIMENTADOR, PENSADOR, REFUTADOR E DOCENTE. TODAS PAUTADAS EM TEÁTICAS DA DESCRENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma fazer inquirições multidimensionais cotidianamente? Quais os resultados? Quantas publicações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Wado;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 11 a 56.

2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70 a 102.

A. L.

SENSE UNIVERSALISTA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sense universalista* é a condição consciencial íntima de conciliação e compatibilidade pura com os seres e realidades do Cosmos, mantendo o estado da consciência lúcida já identificada com a comunidade universal e o despertar pleno do universalismo máximo, de modo irreversível, pacífico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sense* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *universal* deriva também do idioma Latim, *universalis*, “geral; universal”. Apareceu em 1310. A palavra *universalismo* surgiu em 1874.

Sinonimologia: 1. Saber universalista. 2. Autoconsciência do Cosmos. 3. Cidadania do Universo. 4. Convivenciologia universalista. 5. Entendimento do Direito Cósmico. 6. Mentalidade aberta; *open mind*. 7. Sense cosmopolita; sense eclético.

Neologia. As 3 expressões compostas *sense universalista*, *minissense universalista* e *maxissense universalista* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Contrassense sectário. 2. Facciosismo. 3. Sectarismo. 4. Paroquialismo consciencial. 5. Anticosmismo.

Estrangeirismologia: o *globe trotter*; os *melting pots* multimilenares e atuais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade.

Fatologia: o sense universalista; a aquisição do sense universalista; o abertismo consciencial; a ampliação do mundo pessoal; o generalismo; a plurirraciedade; a mundialização; a adesão ao fluxo do Cosmos; o alargamento da cosmovisão; o posicionamento de pensar globalmente e agir localmente.

Parafatologia: a vivência multidimensional.

III. Detalhismo

Tecnologia: as técnicas do Universalismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico da Serenarium; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da sinalética energética.

Binomiologia: o binômio tenepes-ofiex; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio atacadismo consciencial–Cosmoética–universalismo; o trinômio gregarismo-individualismo-universalismo.

Politicologia: a cosmocracia.

Filiologia: a flexibilidade neofílica; a xenofilia.

Mitologia: a dromomania.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a convivioteca; a turismoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; o Universalismo; a Evoluciologia; a Paracerebrologia; a Cosmoconscienciologia; a Cosmovisiologia; o Cosmopolitismo; o Cosmismo; a Holo-filosofia; a Holotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a conscin multidisciplinar; a personalidade cósmica.

Masculinologia: o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o multipensenizador; o cósmicola; o cosmovisionista; o pancognitor.

Femininologia: a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a multipensenizadora; a cósmicola; a cosmovisionista; a pancognitora.

Hominologia: o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmicus*; o *Homo sapiens cosmoconscientialis*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissenso* universalista = o voluntário ou voluntária de vivências além da família nuclear; *maxissenso* universalista = o voluntário ou voluntária de vivências em bases internacionais.

Fixação. Sob a ótica da *Evoluciologia*, quando a consciência se fixa mais duradoura e profundamente em determinada dimensão consciencial, acaba se restringindo quanto ao atributo consciencial da omnipercepção, acarretando autocastração, ofuscamento temporário e recesso no rendimento evolutivo pessoal. A fim de minimizar os prejuízos da exigência do próprio crescimento evolutivo, a consciência precisa ter maior autoconscientização de tal realidade, recuperando cons magnos.

Ressoma. A fixação maior capaz de se insurgir na escalada evolutiva da consciência é o ato do renascimento intrafísico (ressoma). Pior somente ocorre na condição patológica da parapsicose pós-dessomática.

Pique. De acordo com a *Holomaturologia*, na trajetória evolutiva chega, de modo inevitável, aquele nível no qual a consciência se desvencilha, de modo espontâneo, de todo egoísmo para abraçar, em definitivo, o altruísmo puro, sem nenhum autoconstrangimento, sacrifício pessoal ou dificuldade maior. Ao atingir tal pique expressivo de entendimento, todas as segregações, estereótipos, rótulos e exigências particularistas do ego perdem a razão de ser para si próprio, independentemente da bagagem (*background*) cultural, do idioma nativo ou da Socin, mesmo patológica, da qual participa.

Descondicionamento. Na análise da *Experimentologia*, o processo de aquisição do senso universalista por parte da consciência, quando ainda intrafísica, representa luta constante contra os condicionamentos impostos pela indispensável educação humana, sempre repressora, no sentido de alcançar 4 objetivos, aqui listados na ordem funcional:

1. **Reprodução.** O corte dos laços egoísticos da reprodução animal (gestação humana).
2. **Competitividade.** A desistência de toda competição simplesmente terra-a-terra em qualquer campo ou setor de manifestação intrafísica.
3. **Universalismo.** Os interesses universais colocados *antes* dos interesses bairristas, provinciais ou do *mundinho individual*.
4. **Visão.** A visão abrangente capaz de enxergar sempre *além* dos confins do Planeta onde vive temporariamente.

Coroamento. Como esclarece a *Cosmoeticologia*, o estado de senso universalista é a condição final coroando a consciência, situado bem além da escala crescente na existência humana: o estado de senso familiar, o nível profissional, a consciência comunitária, a condição regional, o sentimento pátrio, o sentimento continental e, por fim, o sentimento planetário.

Avanço. Considerando a *Intrafísica*, o senso universalista preza o consentimento universal, sai da parte para o todo, avança além e deixa para trás toda ideia de política retrógrada, expressando egoísmo, por exemplo, estas 18 manifestações, listadas na ordem alfabética:

01. **Anacronismo:** a obsolescência; a Mimetologia.
02. **Clã:** o encolhimento da consciencialidade; o corporativismo familiar; o egão grupocármico quando gerador de interprisões multisseculares.
03. **Clube:** fechado; a alienação elitista.
04. **Coleiras:** do ego, quando múltiplas ou excessivas; as grilhetas sociais da massa humana impensante.
05. **Dogmatismo:** a cegueira estruturada como doutrina rígida antipesquisadora.
06. **Fanatismo:** o obscurantismo da mente; a noite das trevas cerebrais.
07. **Isolamento:** o autismo; o acanhamento; a timidez; a inibição.
08. **Jacobinismo:** a antidemocracia; a autolatria homicida.
09. **Minidissidência:** o separatismo; a divisão de forças evolutivas.
10. **Nacionalismo:** o patriotismo exacerbado; a monovisão; a Nação colocada acima do Cosmos.
11. **Neofobia:** a apriorismose.
12. **Ortodoxia:** o fundamentalismo; o neofobismo.
13. **Partido:** político radical; o autoritarismo; o monoideísmo estereotipado.
14. **Provincianismo:** a essência da interiorose, mera psicopatia.
15. **Racismo:** a amaurose evolutiva sufocando o desempenho da Genética.
16. **Segregacionismo:** o fechadismo consciencial; a manifestação hedionda dos preconceitos raciais.
17. **Seita:** a lavagem subcerebral; a sujeição; os dogmas e preceitos grupais quando castradores da autevolução.
18. **Xenofobia:** a sociofobia; a supervalorização equivocada do soma.

Técnica. No âmbito da *Paratecnologia*, a aquisição do senso universalista mais profundo, na prática, está acessível a qualquer homem ou mulher. Para isso, vale começar a observar estes 10 tópicos listados na ordem lógica:

01. **Treinamentos.** Os treinamentos disciplinados quanto ao domínio da energia consciencial e à produção das projeções conscienciais lúcidas permitem ao interessado, homem ou mulher, o desenvolvimento mais amplo das percepções parapsíquicas, a começar pela clarividência comum ou a leitura das psicoferas energéticas existentes em torno dos seres e das coisas.
02. **Intermundos.** Os princípios da evolução sugerem o fato de todas as conscins serem, sem exceção, predestinadas à evolução, oportunamente, a nível ainda inconcebível por parte da Humanidade atual. Quanto mais evolui, mais a consciência aumenta o âmbito da influência a caminho de algum tipo de onipresença, e aprofunda o autoconhecimento a caminho de verdadeira onisciência. Aí o desenvolvimento da clarividência abre as portas perceptivas da consciência intrafísica para as outras dimensões conscienciais. Isso permite ao interessado, homem ou mulher, viver pensando, sentindo e reagindo em várias dimensões ao mesmo tempo, embora sediando, sem alienação, o ego em alguma, especificamente, no caso, a intrafísica, própria do corpo humano, mesmo quando esta dimensão física seja ainda, a rigor, muito mais patológica (entropias) e, portanto, menos hígida.
03. **Descortino.** O descortino de outras dimensões na hora, no desenrolar dos acontecimentos do dia a dia, comunica à personalidade intrafísica a percepção de outros parâmetros mais evoluídos de julgamento heterocrítico: a visão mais real da vida universal, a autointegração prática com o Cosmos, o exato entendimento do universalismo, o nível maior e incomum de maturida-

de consciencial (holomaturidade) e as emoções racionalizadas (sentimentos) em relação a todos os seres com quem convive, e à Natureza, em si.

04. **Energia.** Estando desperta para a vida multidimensional, a consciência identifica e caracteriza exatamente a função e atuação da energia consciencial em todas as automanifestações ao modo de recurso máximo, o denominador comum, a chave mestra (chave geral, gazua), o instrumento discriminador das prioridades ou a *unidade de medida* dos seres e das coisas nas próprias ações.

05. **Auras.** As auras desses seres e dessas coisas serão vistas daí em diante em outro nível, com outra óptica, congregando e amalgamando, mais intimamente, todos os objetos da realidade universal, libertando-se a consciência clarividente da escravidão às formas rígidas da matéria. A consciência lúcida, então, localizará e identificará até os seres dessomados situando cada qual em nível ou dimensão de manifestação. Assim, por exemplo, a partir do ambiente humano, pode começar a distinguir, ao mesmo tempo, 3 consciexes, cada qual em dimensão própria, específica, onde as menos evoluídas não percebem a presença das mais evoluídas, naquele momento evolutivo ou no desempenho de funções assistenciais especializadas.

06. **Tempo.** Com o perpassar do tempo e o acúmulo das experiências, o senso universalista acaba fixando no ego o desfrute da paz interior lúcida não mais permitindo a ansiedade quanto ao passado, o presente e o futuro, ou seja: eliminando o tempo, agora tornado simples fator constrangedor e desnecessário ao impulso evolutivo pessoal.

07. **Consequências.** Como resultado da eliminação do excesso de atuação do fator tempo em si, a conscin não fica mais esperando dessorar, ou na expectativa dos impulsos das mudanças do calendário humano, para viver plenamente ou realizar mais, porém, busca os recursos da vivência máxima desde já, no aqui e agora, ainda intrafísico, porque sabe ser o labor evolutivo único, inteiriço, coeso e coerente, tanto no estado intrafísico, no estado extrafísico ou no estado projetado. A consciência, convencida ainda de poder vibrar energeticamente, de modo intensivo, pela força maior da própria vontade, seja qual for o veículo de manifestação preponderando nas automanifestações, em determinado ambiente, em certa oportunidade, tira vantagens disso de modo positivo.

08. **Cooptação.** Tal atitude de crescimento conquista a simpatia das consciências maiores em evolução (evoluçiólogos, Serenões e até Consciexes Livres), controladoras de tudo, e entrosa ainda mais a si mesma, na condição de minipeça lúcida e atuante, com o maximecanismo evolutivo superintendendo todos os seres. O grau da cooptação pessoal se eleva. Não mais será, daí em diante, da *oposição cega ao Cosmos*, mas integra-se de modo íntimo, definitivo e com prazer espontâneo, o quadro de colaboradores (equipe evolutiva) conscientes e diretos com a situação dominante neste mesmo Cosmos. A presença (holopensene pessoal) será muito mais marcante e produtiva no cenário onde atua, não sob o aspecto ostentatório, e sim anonimamente, na essência de tudo, naquilo, de fato, relevante, executando aquele trabalho realmente duradouro (maxiproéxis).

09. **Cósmica.** Neste nível, em geral, a consciência alcança a condição da cosmoconsciência, recebendo em si *o toque do infinito* e adentrando por atacado, qual atalho providencial, o real estado do senso universalista máximo.

10. **Cosmocracia.** Por último, as visões simultâneas de dimensões conscienciais diferentes e as análises interdisciplinares e multifaces, em conjunto, da problemática e dos fenômenos da vida multidimensional, conduzem as aspirações da conscin no rumo da Era Consciencial ou para a implantação da cosmocracia vivenciada.

PL. Com base na *Projeciologia*, a manutenção do senso universalista ajuda sobremaneira o desempenho e o desenvolvimento da conscin quanto às projeções conscienciais lúcidas (projetabilidade lúcida), notadamente nas autovivências extrafísicas periódicas.

Insensatez. Nenhum homem (ou mulher) comum, imaturo ou vulgar está isento da insensatez. A manutenção do microuniverso consciencial aberto e universalista oferece-nos os melhores recursos no combate frontal às limitações dos próprios megatrafares da insensatez. Daí a oportunidade e a importância de se estabelecer as bases técnicas da aquisição do senso universa-

lista, o melhor método para vencer a condição da imaturidade, do retardamento e do entorpecimento consciencial multimilenar, multiexistencial ou holobiográfico.

Considerações. Em consonância com a *Comunicologia*, eis 10 considerações ou regras básicas, coerentes do ponto de vista lógico e aceitáveis do ponto de vista ético, capazes de defender qualquer conscin tecnicamente dos erros específicos das insensatezes, das opiniões imaturas e da mentalidade estreita desviantes da retilinearidade do raciocínio avançado, enumeradas, aqui, na ordem lógica, para reflexões:

01. **Autoconscientização.** Proceda à autocrítica rigorosa quanto às próprias tendências em todos os campos de atividade humana.

02. **Cotejo.** Realize o exame mais a fundo das próprias divergências de opinião no cotejo quanto aos posicionamentos dos parentes, colegas e amigos.

03. **Abertura.** Inteire-se das opiniões enunciadas em círculos sociais diferentes (mentalidade aberta), através de testes de experiência própria, direta (Autopesquisologia).

04. **Convivência.** Conviva, mantendo o clima ou o holopensene de harmonia (coexistência pacífica), com pessoas de quem discorde frontalmente, evitando a zanga ou incompreensão em razão de opiniões contrárias (*binômio admiração-discordância*).

05. **Somatório.** Tome a iniciativa de somar ideias (contatos inter e multiculturais), prudentemente, com indivíduos com tendências diferentes, ciente das controvérsias mais acesas, e do fato – não raro – de nenhum dos lados dispor de boa evidência.

06. **Despreconceituação.** Leia livros, revistas, jornais e *CD-ROMs* dedicados à divulgação de linhas de pensamento diferentes, na certeza do fato de as pessoas ao escreverem ou publicarem ideias aparentemente malucas ou maldosas, segundo alguns leitores, também pensam e julgam os mesmos leitores tal e qual.

07. **Diálogo.** Estabeleça o diálogo imaginário, com o oponente hipotético, buscando, com isenção, democraticamente, no confronto de todas as opiniões (debate íntimo), a opinião ideal, prevaiente ou de consenso útil quanto a cada assunto sob análise no momento evolutivo.

08. **Interdisciplinaridade.** Busque a interdisciplinaridade nas pesquisas, fazendo você mesmo, diretamente, as observações, sabendo utilizar os modernos meios de comunicação, os agentes físicos mais eficientes do universalismo (antena parabólica; satélite artificial; *Internet*; multimídia; *wikipedia*; televisões a cabo).

09. **Políglotismo.** Procure, se for possível, ler, ouvir, falar e pensar em outros idiomas além do idioma nativo.

10. **Viagem.** Se houver possibilidades, viaje e viva algum tempo fora do próprio país (excursão cultural; bolsa de estudos), a fim de eliminar preconceitos e idiotismos culturais adstri-tos ao *continuum* espaço-tempo.

Maturidade. Tais atitudes facultam o aprofundamento da acuidade perceptiva lógica e, conseqüentemente, ampliam o nível da automaturidade consciencial contra a vacuidade psíquica (*cabeça vazia, amência consciencial*), a falta de agudeza intelectual, a privação da sensibilidade, o raciocínio falho (brancos mentais), a observação defeituosa e a vagarosidade (bradipsiquismo) da mente, no rumo da imperturbabilidade característica da pessoa fraterna e desenvolta, ao mesmo tempo centrada e universalista (pré-serenão lúcido).

Expansão. Depois do emprego dos recursos lógicos de maturidade, ou dos processos universalistas exequíveis – podendo inspirar o uso de muitos outros – você permanecerá no estado de imaturidade consciencial plena unicamente se o desejar, pois o resultado para quem os põe em prática será o de *subjugar* o psicossoma, ampliar a utilização do mentalsoma e, por fim, alcançar a expansão da própria consciência (cosmoconsciência) através das energias conscienciais e dos autopeneses de modo muito mais inteligente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso universalista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
13. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

A AQUISIÇÃO PESSOAL DO SENSO UNIVERSALISTA ATUA, DE MANEIRA DECISIVA, NA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA CRUCIAL E MULTIMILENAR DA IMATURIDADE INTERASSISTENCIAL DA CONSCIN VULGAR.

Questionologia. O senso universalista já chegou até você? Em quais níveis, envolvimento e frutos de interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 848 a 852.
2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 374 a 377.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 637.

SENTIDO DA VIDA (HOLOFILOSOFIA)

I. Conformática

Definologia. O *sentido da vida* é a identificação teática e a admissão filosófica e / ou política, vivenciada por parte da conscin lúcida, da razão real da própria existência, bem como de onde a pessoa, na condição de consciência, veio, qual o objetivo de se viver nesta dimensão e para onde vai cada personalidade humana no caminho da evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sentido* vem do idioma Latim, *sentire*, “perceber pelos sentidos; sentir; ter sentimento; conhecer; experimentar alguma sensação ou sentimento; fazer total uso dos sentidos e faculdades; estar alerta e consciente; tornar-se ou ser ciente de; ser afetado por; sofrer a influência de (força física, por exemplo); padecer; experimentar; pensar; expressar crença; opinar; dar o voto ou o veredicto (diz-se de juiz ou jurado); compreender”. Surgiu no Século XIII. A palavra *vida* deriva também do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 1. Razão da vida. 2. Lógica da existência. 3. Propósito da existência. 4. Programação existencial (proéxis).

Neologia. As duas expressões compostas *sentido primário da vida* e *sentido evoluído da vida* são neologismos técnicos da Holofilosofia.

Antonimologia: 1. Robéxis; robotização existencial. 2. Vida *trancada*. 3. Vazio existencial.

Estrangeirismologia: o *objectivus* da própria vida; o *Weltanschauung*, a estrutura de interpretação do mundo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento quanto à própria paraprocedência pré-somática.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste vida teórica. Vida: eternidade diária.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autoconsciencialidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a retilinearidade das autopensenações.

Fatologia: o sentido da vida; a vivência autoconsciente quanto a si mesmo; a razão de se viver nesta dimensão; o propósito transcendente da existência; a finalidade da vida intrafísica; a maturidade integral da conscin; a opinião pré-formada; a opinião acerca de si mesmo; a autoimagem; a opinião acerca do mundo; os problemas da vida; os deveres impostos pela vida; o plano de vida; a programação existencial (proéxis); os fatos concretos da existência; o soma-fole; a saúde somática; as doenças pessoais; os acidentes pessoais; os níveis etários da vida somática do útero à cremação; a evitação do culto das inutilidades; o reconhecimento do propósito do Universo Físico; o entendimento dos bastidores da existência; as ideias inatas; a indagação mais relevante para qualquer ser humano; a insatisfação existencial das conscins *trancadas*; a procura do sentido de Hamlet com o crânio na mão; o ser; a cosmovisão conscienciológica da vida humana; o crescimento, a realização e o desenvolvimento pessoal; a busca filosófica de onde viemos e para onde iremos; a vida plena do cognopolita; a reciclagem intraconsciencial (recin) do cognopolita; a inteligência evolutiva (IE); a ultrapassagem da fé; a evitação lógica das lavagens subcerebrais; a minimização das coleiras sociais do ego; o descarte dos excessos dos mecanismos de defesa do ego; a eliminação racional das dúvidas amargurantes; a diminuição dos conflitos pessoais; a pesquisa das sincronidades dos fluxos das ocorrências do Cosmos; a base cosmoética das coisas; a compreensão da Paradireitologia; o autocalculismo cosmoético; o paradigma da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a satisfação existencial das conscins parapsíquicas intermissivistas; as autorretrocognições; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a identificação da paraprocedência pessoal; a tenepes substituindo a Religião e a Filosofia convencionais; a recuperação dos cons magnos; a Filosofia da megafraternidade.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatomologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da sinalética energética.

Enumerologia: a orientação; o rumo; o sentido; a direção; a razão; o propósito; o alvo.

Binomiologia: o binômio sentido subjetivo–sentido objetivo; o binômio Experimentologia-Autopresquisiologia; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio corpo-mente-consciência.

Polinomiologia: o polinômio ser-sentir-pensar-agir.

Antagonismologia: o antagonismo sábio / tolo.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a parapsicocracia.

Filiologia: a gnosiologia; a conscienciologia; a evoluciologia; a invexologia.

Holotecologia: a cognoteca; a somatoteca; a problematicoteca; a argumentoteca; a proexoteca; a projecioteca; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Holofilosofia; a Refutaciologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Evoluciologia; a Priorologia; a Recexologia; a Invexologia; a Descrenciologia; a Auto-proexologia; a Epistemologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor conscienciológico; o exemplarista evolutivo; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepciólogo; o pesquisador independente; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora conscienciológica; a exemplarista evolutiva; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepcióloga; a pesquisadora independente; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sentido *primário* da vida = quem vive nesta dimensão de modo instintivo sem qualquer princípio filosófico pessoal; sentido *evoluído* da vida = quem vive nesta dimensão demandando objetivos com a Holofilosofia racional e lógica gerada pelas autopesquisas.

Culturologia: a cultura da Proexologia Pessoal e Grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sentido da vida, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
2. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
4. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
6. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Ultimidade:** Holofilosofia; Homeostático.

O SENTIDO DA VIDA É A QUESTÃO FUNDAMENTAL, PRIORITÁRIA, RACIONAL, FILOSÓFICA, CIENTÍFICA, INDISPENSÁVEL E INARREDÁVEL A SER ENCARADA, RESPONDIDA E VIVIDA, TEATICAMENTE, PELO SER HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o sentido fundamental de se viver nesta dimensão? Tal sentido orienta você produtivamente no dia a dia?

SENTIMENTO ELEVADO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sentimento elevado* é a manifestação cosmoética transcendente da consciência, intra ou extrafísica, vivenciada através do mentalsoma, o paracorpo do discernimento, quando harmonizada ao fluxo do Cosmos específico da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sentimento* provém do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *elevado*, também do idioma Latim, *elevatus*. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Sentimento evoluído. 2. Sentimento transcendente. 3. Sentimento mentalsomático. 4. Sentimento racional. 5. Afeição fraterna.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *elevado*: *elevação*; *elevada*; *elevadiço*; *elevador*; *elevamento*; *elevar*; *elevatória*; *elevatório*; *elevável*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sentimento elevado*, *sentimento elevado inicial*, *sentimento elevado intermediário* e *sentimento elevado avançado* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Desafeição; ressentimento. 2. Pseudoafeto. 3. Emoção psicossomática. 4. Instinto animal. 5. Comocionalismo.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* cognitivo paragenético; o *upgrade* assistencial; o *full time* interassistencial; a *conscin large*; o *generous*; o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da afetividade.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Sentimentos elevados existem. Tenhamos sentimentos elevados. Sentimento elevado: megatrafor. Sentimentos elevados assistem. Transafetividade: sentimento elevado.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Sentimentos.** Os sentimentos elevados, interassistenciais e universalistas, extinguem as **lágrimas**”.

2. “**Transafetividade. A autotransafetividade** é o sentimento elevado e puro da megafaternidade”. “Com a autevolução, a consciência começa a ficar mais tempo lúcida no **período intermissivo**, entre uma ressonância e outra. Ao ressonar, ameniza as necessidades sexuais porque conhece melhor a realidade superior dos sentimentos elevados e caminha para a extrapolação sábia da autotransafetividade. Nesta altura das autovivências, as *garras de bicho* já foram eliminadas pela consciência”. “Na *Comunex Evoluída*, a **transafetividade** alcança o máximo porque a consciência vivencia, ali, somente sentimentos elevados. É a fraternidade pura na qual a consciência quer se unir a todas as outras, fazendo a inter fusão desses sentimentos elevados, a partir do mentalsoma, o paracorpo do discernimento”.

Filosofia: a *Holofilosofia da Conscienciologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da megafaternidade; a fôrma holopensênica hígi-da; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopense-

nidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os prioropenses; a prioropensidade; o hábito de pensizar o melhor para todos; a captação de padrão pensênico elevado; o holopense das comunexes evoluídas; o holopense dos Serenões; o holopense das Consciexes Livres (CLs); a cosmopensidade evoluída; a força do *pen* do pensene; a autonomia pensênica.

Fatologia: o sentimento elevado; a sensibilidade regida pelo autodomínio racional; a afetividade equilibrada; a afetividade evoluída; o predomínio do mentalsoma; a vontade de evoluir; a vontade ternária; a reeducação emocional; o fato de estar atento aos próprios sentimentos; o hábito de refletir e ponderar; o senso de urgência em elevar os sentimentos; o poder de escolha em desenvolver-se afetivamente; o poder de decisão em eliminar as reações instintivas; o poder de posicionamento renovando a psicofera pessoal; o autesforço em aperfeiçoar-se; a lucidez quanto ao processo de evolução consciencial necessitar da autorrenovação contínua dos sentimentos; a auto e heteravaliação dos sentimentos nas interrelações; o autodespertamento teático do sentimento evoluído; a reeducação psicossomática pessoal e grupal; a holomaturescência mentalsomática pessoal e grupal; as reconciliações inevitáveis dos desafetos; o egocídio; a afeição, clareza e transparência na expressão sincera do sentimento; o estado de bem-estar íntimo com todos; a concessão cosmoética; a autodoação inegoica; o sentimento de pertencimento ao grupo evolutivo cosmoético da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a ousadia na abrangência interassistencial; o valor e a potencialidade evolutiva do sentimento elevado dirigindo a conduta pessoal e grupal; o nível evolutivo avançado de consciencialidade; a verbação da *inteligência evolutiva* (IE) afetiva; o autexemplarismo do sentimento da fraternidade universal; a convivalidade fraterna avançada; a serenidade teática; o megafoco mentalsomático na evolução lúcida; o epicentrismo mentalsomático; o autodiscernimento afetivo; a neutralidade e imparcialidade do sentimento elevado; a libertação consciencial; o desenvolvimento lúcido da autotransafetividade; o autodiscernimento quanto ao poder da fraternidade ser a força mais pura da consciência; a perenidade da afetividade sadia gerada pelo mentalsoma.

Parafatologia: os atributos mentaisomáticos adquiridos e manifestados na multidimensionalidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recuperação de cons magnos; a força presencial; a autossuficiência energética; a automegaeuforização; o raciocínio multidimensional; a gratidão aos amparadores extrafísicos pela disponibilidade interassistencial efetiva; a autoinconflictividade necessária para a conexão com amparadores extrafísicos de nível elevado; o amparo nos trabalhos interassistenciais da tenepes; a amplitude do trabalho interassistencial na tenepes 24 horas; o autesforço na instalação da oficina extrafísica (ofiex) pessoal; o sentimento elevado sendo atrator de amparadores extrafísicos mais evoluídos; o acesso às comunexes evoluídas proporcionado pelo sentimento elevado; os extrapolacionismos parapsíquicos interassistenciais; a vivência da autexperimentação parapercepciológica dos sentimentos elevados; a expansão do paracérebro; a paracerebralidade focada na interassistencialidade atacadista; a afinidade com a equipex no trabalho interassistencial avançado; o fenômeno da cosmoconsciência; o acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) intensificando a interassistencialidade; a reurbanização do planeta Terra através das energias conscienciais (ECs) dos sentimentos elevados; o sentimento de participação ativa na construção do Estado Mundial; o senso de responsabilidade quanto ao trabalho interassistencial maxiproexológico da reurbex; a integração harmônica ao Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo psicossoma-mentalsoma*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo maturidade-megafraternidade*; o *sinergismo entre os paracérebros afinizados*; o *sinergismo cosmoético Teaticologia-Verbaciologia*; o *sinergismo intelecto sadio-emocionalidade sadia-sentimento elevado*; o *sinergismo compreensibilidade-sentimento elevado-serenidade*; o *sinergismo sentimento elevado da conscin assistente-sentimento elevado da consciex amparadora*; o *sinergismo sentimento elevado-comunex evoluída*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD) vivenciado; o princípio da autenticidade cosmoética; o princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo; o princípio da megafraternidade evolutiva; o princípio do maximecanismo multidimensional interassistencial; o princípio da empatia evolutiva; o princípio do paracorpo do autodiscernimento; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio da interdependência; o princípio da inexistência de privilégios evolutivos.

Codigologia: o código de princípios pessoais vivenciado; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) da CCCI; o código pessoal de fraternismo; a aplicação prática do código da megafraternidade; o código da generosidade.

Teoriologia: a teoria da evolução; a teoria do autesforço evolutivo; a teoria da autorrenovação contínua; a teoria da transafetividade; a teoria da inteligência evolutiva (IE); o 1% da teoria indispensável aos 99% da vivência; a teoria da Serenologia; a teoria da Consciex Livre.

Tecnologia: a técnica do solilóquio mentalsomático qualificado pela Cosmoética; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da autodecisão lógica; a técnica de viver evolutivamente; a técnica dos pequenos passos; a técnica de viver coerentemente; as técnicas autoconscienciométricas depurando a autoverbação; as técnicas do Universalismo; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica de conexão, captação e exteriorização da holopenalidade evoluída com fins interassistenciais; a técnica do espelhamento evolutivo.

Voluntariologia: o sentimento elevado no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenalidade; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Interassistencialidade; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: a autoconscientização quanto aos efeitos da pensividade na multidimensionalidade; o efeito terapêutico e homeostático do sentimento elevado; o efeito pacificador do sentimento elevado; o efeito harmonizador do sentimento elevado; o efeito megafraterno do sentimento elevado; o efeito cosmoético do sentimento elevado; o efeito halo do sentimento elevado; o efeito evolutivo do sentimento elevado.

Neossinapsologia: as neossinapses evoluídas; as neossinapses dos sentimentos elevados; as neossinapses da transafetividade; as neossinapses do egocídio lúcido contínuo; as neossinapses do amor puro.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo autolucidez intrafísica–autolucidez extrafísica; o ciclo de reeducação de condutas pessoais; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial por meio das ECs dos sentimentos elevados.

Enumerologia: a instintividade dominada; a emoção racionalizada; a afeição madura; a expressividade cosmoética; a manifestação megafraterna; a sensibilidade avançada; a linguagem mentalsomática. O sentimento equilibrado; o sentimento lúcido; o sentimento discernido; o sentimento anticonflitivo; o sentimento harmônico; o sentimento autêntico; o sentimento evolutivo.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio assim–desassim; o binômio instinto–razão; o binômio autorreflexão–acerto; o binômio racionalidade cosmoética–sentimento interassistencial elevado; o binômio recepção–doação; o binômio sentimento elevado–desempenho tarístico elevado; o binômio serenidade–benignidade; o binômio sentimento elevado–comunex evoluída; o binômio sentimento elevado–transafetividade; o binômio paradireito–paradever.

Interaciologia: a interação paracérebro–cérebro; a interação expressão do pensamento–expressão do sentimento–expressão das energias conscienciais; a interação emoção instintiva–reflexão–sentimento elevado; a interação sentimento elevado–aceleração evolutiva; a interação sentimento elevado–reflexão–cognição avançada–comunex avançada.

Crescendologia: o *crescendo emoção instintiva–sentimento racionalizado*; o *crescendo emoção primária–sentimento elevado*; o *crescendo desejo evolutivo–sentimento elevado*; o *crescendo sentimento elevado–racionalidade verponística*; o *crescendo sentimento planetário–sentimento cósmico*; o *crescendo evolutivo nulificação do egão–neopatamar evolutivo*; o *crescendo Evoluciologia-Serenologia-Liberologia*.

Trinomiologia: o *trinômio pensênico pensamento-sentimento–energia consciencial*; o *trinômio conceito-sentimento–ação*; o *trinômio sentimento-conhecimento-comportamento*; o *trinômio instinto-razão-discernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade–intencionalidade–perseverança evolutiva–sentimento elevado*; o *polinômio inteligência intraconsciencial–inteligência interconsciencial–inteligência interassistencial–inteligência evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo homem animal / homem consciencial*; o *antagonismo subcerebralidade / paracerebralidade*; o *antagonismo emocionalidade / racionalidade*; o *antagonismo instintividade / racionalidade*; o *antagonismo imaturidade consciencial / maturidade consciencial*; o *antagonismo predomínio do psicossoma / predomínio do mentalsoma*; o *antagonismo irracionalidade do umbilicohacra / racionalidade do coronohacra*; o *antagonismo comocionalismo cego / sentimento evoluído*; o *antagonismo liderança psicossomática / liderança mentalsomática*; o *antagonismo sentimento psicossomático / sentimento mentalsomático*.

Paradoxologia: o *paradoxo do ato de entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo)*; o *paradoxo de a simples necessidade da reciclagem mentalsomática exigir esforço máximo da consciência*; o *paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser emocional*; o *paradoxo do psicossoma ser descartado ao atingir o ápice de aperfeiçoamento*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cognocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmococracia*.

Legislogia: a *lei da responsabilidade evolutiva*; a *lei do maior esforço aplicada na reeducação dos sentimentos*; a *lei da ação e reação*; a *lei do retorno*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da afinidade pensênica*; a *Paradireitologia*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *criticofilia*; a *decidofilia*; a *reciclofilia*; a *priorofilia*; a *psicossomaticofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *megafraternofilia*; a *transafetivofilia*.

Fobiologia: a *anulação do medo da exclusão afetiva*; a *eliminação da racioninofobia multidimensional*; a *extinção da reciclofobia*.

Sindromologia: a *superção da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: o fim da *egomania*.

Mitologia: a *libertação do mito da impossibilidade do governo das próprias emoções*; a *desconstrução do mito da onisciência*; o *descarte do mito do dom adquirido sem esforço*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *pensenoteca*; a *recicloteca*; a *mentalsomatoteca*; a *discernimentoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Experimentologia*; a *Cogniciologia*; a *Discernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Paradireitologia*; a *Megafraternologia*; a *Transafetivologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência lúcida*; a *consciência minipeça interassistencial*; a *consciência autoimperdoadora*; a *consciência heteroperdoadora*; a *conscin ofiexista*; a *conscin enciclopedista*; o *ser interassistencial*; a *consciência evoluída*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *autoconscienciômetra*; o *autoconsciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *holossômata*; o *duplista*; o *cognopolita*; o *autor*; o *amparador*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *desperto*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *serenão*.

Femininologia: a intermissivista; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a macrossômata; a holossômata; a duplista; a cognopolita; a autora; a amparadora; a tenepessista; a ofiexista; a desperta; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens transaffectivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sentimento elevado *inicial* = a amizade; sentimento elevado *intermediário* = o perdão; sentimento elevado *avanzado* = a transafetividade.

Culturologia: a cultura do egocídio cosmoético contínuo; a cultura das reurbanizações intra e extrafísicas; a cultura do discernimento evolutivo; a cultura da vivência cosmoética; a cultura da Mentalsomatologia; a cultura da Paradireitologia; a cultura da Megafraternologia; a cultura da Transafetivologia; a cultura da sabedoria evolutiva.

Intraconsciencialidade. Sob o enfoque da *Recinologia*, a conquista do sentimento elevado é resultado do megaesforço da conscin lúcida em reciclar intraconsciencialmente, com discernimento cosmoético, as emoções instintivas do psicossoma, através dos atributos mentaisomáticos.

Mentalsomatologia. Atinente à *Atributologia*, eis, em ordem alfabética, 13 atributos mentaisomáticos, geradores de sentimento elevado:

01. **Coerência.** A *teática* da coerência de atitudes e condutas na convivialidade fraterna.
02. **Discernimento.** A *teática* do discernimento avançado quanto às pararealidades evoluídas.
03. **Holomemória.** A *teática* da valorização da memória enquanto apreensão e retenção de neossentimentos evoluídos.
04. **Intelectualidade.** A *teática* da escrita gesconológica tarística enquanto legado autor-revezador de sentimentos vivenciados.
05. **Intencionalidade.** A *teática* da intencionalidade cosmoética avançada.
06. **Interassistencialidade.** A *teática* da interassistência policármica universalista.
07. **Introspecção.** A *teática* da introspecção crítica de autexperiências possibilitadoras de depuração do temperamento.
08. **Logicidade.** A *teática* da lógica evolutiva na expressão de sentimentos harmonizadores.
09. **Lucidez.** A *teática* da lucidez quanto à prioridade da evolução cosmoética.
10. **Perceptibilidade.** A *teática* da reeducação parapsíquica interassistencial.
11. **Ponderabilidade.** A *teática* da reflexão crítica quanto ao efeito da manifestação consciencial no Cosmos.
12. **Racionalidade.** A *teática* do raciocínio multidimensional na cotidianidade.
13. **Vontade.** A *teática* da vontade empregada nas recins reorientadoras da autevolução.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis na ordem alfabética, 33 exemplos de sentimentos elevados, alguns podendo ser atitudes mentais ou morais caracterizadas por afeição:

01. **Abnegação.**
02. **Acolhimento.**
03. **Alegria.**
04. **Apreço.**
05. **Bondade.**

06. **Candura.**
07. **Carinho.**
08. **Compaixão.**
09. **Compreensão.**
10. **Confiança.**
11. **Contentamento.**
12. **Cooperação.**
13. **Coragem.**
14. **Desapego.**
15. **Desassombro.**
16. **Dignidade.**
17. **Esperança.**
18. **Felicidade.**
19. **Interdependência.**
20. **Lealdade.**
21. **Maternagem.**
22. **Modéstia.**
23. **Paternagem.**
24. **Paz.**
25. **Prazer.**
26. **Renúncia.**
27. **Respeito.**
28. **Retidão.**
29. **Segurança.**
30. **Simpatia.**
31. **Solidariedade.**
32. **Ternura.**
33. **Triunfo.**

Evoluciologia. A vivência do sentimento elevado é condição *sine qua non* para se chegar ao nível evolutivo da Consciex Livre.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sentimento elevado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
05. **Bússola intraconscencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
09. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
13. **Obsolescência psicossomática:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
15. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

A AUTORRECICLAGEM DAS EMOÇÕES INSTINTIVAS POR MEIO DO MENTALSOMA, PREDISPÕE A CONSCIÊNCIA LÚCIDA À MANIFESTAÇÃO COSMOÉTICA E TRANSCENDENTE DO SENTIMENTO ELEVADO DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o sentimento elevado enquanto realidade intraconscencial factível? Qual o nível de reflexão pessoal sobre o assunto?

Videografia Específica:

1. **Jornada nas Estrelas: Missão de Misericórdia;** Duração: 49min29; Direção: John Newland; Produção: Gene L. Coon; Produção Executiva: Gene Roddenberry; disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=ETljz8JPW-gA>>; acesso em: 01.04.14 19h34.

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30 e 31.

02. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 208, 209, 232, 233, 250 e 251.*

03. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63 a 65, 86 a 88, 99 a 101, 315 a 317, 371, 372, 392 a 395, 449 a 451, 589, 590, 853, 933 a 935 e 1340 a 1342.

04. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 133.

05. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35, 36, 940 a 942 e 975 a 977.

06. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.018, 1.019, 1.031 a 1.033 e 1.095 a 1.102.

07. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1518, 1642, 1.644 e 1.645.

08. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 844 a 847.

09. **Idem; Projecções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992; páginas 29 a 31 e 189 a 191.

10. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 359, 374, 389, 402 e 403.

11. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 102 e 103.

L. B.

SENTIMENTO LIBERTADOR (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sentimento libertador* é a manifestação cosmoética vivenciada pela conscin, homem ou mulher, a partir da apreensão das experiências autocognitivas na elaboração, estruturação e qualificação da intenção no domínio das emoções.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sentimento* vem do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *liberdade* deriva também do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre”. Apareceu no mesmo Século XIV.

Sinonimologia: 1. Sentimento emancipador. 2. Sentimento antiescravidão. 3. Sentimento desonerador.

Antonimologia: 1. Emoção exacerbada. 2. Imaturidade psicossomática.

Estrangeirismologia: o *Cognitarium*; o *Mentalsomarium*; o *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência psicossomática.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Emoções.** As *emoções* tanto curam quanto matam. O **autodiscernimento** sempre cura”. “Não se fuge das próprias **emoções**, o mais inteligente é dosar os seus efeitos. Cada consciência tem as **emoções** a que se submete por sua própria *vontade*”.

2. “**Sentimento.** Quando o **amor** é verdadeiro derruba as convenções, as modas e os protocolos.”

3. “**Sentimentos.** Os sentimentos elevados, interassistenciais e universalistas, extinguem as **lágrimas**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da disposição afetiva; o holopensene pessoal recinológico; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da intelectualidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; a autocognição quanto ao funcionamento do pensene; a autorreestruturação pensênica; a autoortopensenização quanto aos sentimentos pela Humanidade.

Fatologia: o sentimento libertador; a superação gradativa das emoções; a impactoterapia pontual no campo do Curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a desdramatização convergente; a identificação do pseudopacifismo; a erradicação da ira; a vitimização heteroinibidora; a autovitimização atravancadora; o exagero em abordar os fatos; o desencadeamento da cognição do autoafeto; a ressignificação do contexto familiar; a antivitimização descortinando a maturidade; a desrepressão reverberada na clareza da comunicabilidade; a introspecção enquanto ferramenta para o discernimento; a autoconfiança na diferenciação das emoções; a persistência pesquisística; a autocognição diferenciando emoção e sentimento; a valorização das neoideias; o aproveitamento das recins; a racionalização sustentada pelo domínio do psicossoma; a criticidade avaliativa; a autocrítica lúcida e proveitosa; a convivalidade grupocármica evolutiva; a autenticidade expressa com leveza e empatia; o autenfretamento na identificação de *trafores*, *trafais* e *trafares*; a coragem recinológica; a intelectualidade a serviço da compreensão das recins; a proatividade impulsiva.

onando a vivência da realidade multidimensional; a autoobservação pesquisística lúcida; a autorresponsabilidade em expor os sentimentos; os registros no *Livro de Credores Grupocármicos* chancelando a gratidão aos aportes evolutivos recebidos de conscins e consciexes; a compreensão teática da transmutação da emoção em sentimento; a libertação das coleiras do ego psicossomáticas; a autoliderança consciencial evolutiva com leveza e sabedoria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as experiências parapsíquicas vivenciadas diuturnamente; a paramizade fomentando o sentimento libertador entre a conscin e a consciex amparadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo psicossoma-mentalsoma*; o *sinergismo assistencialidade-amparabilidade*.

Principiologia: o *princípio da evolutividade grupal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a autoconscienciometria aplicada na elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teática conscienciológica* no cotidiano da conscin.

Tecnologia: a *técnica da autoconscienciometria*; a *técnica da consciencioterapia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do autodidatismo*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*.

Voluntariologia: o aprendizado enriquecedor e constante no *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito da empatia*; o *efeito da fraternidade*; o *efeito da pacificação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da reestruturação pensênica*.

Ciclogia: o *ciclo emoção instintiva-reflexão-sentimento*.

Enumerologia: o afeto; o perdão; a compreensão; a doação; o acolhimento; a gratidão; a fraternidade.

Binomiologia: o *binômio autoinocorrupibilidade-antiemocionalidade*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação autocognição emocional-empatia interassistencial*.

Crescendologia: o *crescendo autodomínio emocional-autodesassédio-heterodesassédio*; o *crescendo autesforço-autaprendizado-autoconfiança-autossuficiência*.

Trinomiologia: o *trinômio pensamento-sentimento-energia*; o *trinômio instinto-razão-discernimento*.

Polinomiologia: o autodomínio na vivência do *polinômio estado afetivo-reação somática-autocognição-expressão facial-reação emocional-comportamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo emoções instintivas / sentimentos elevados*; o *antagonismo antiautovitimização / autovitimização*; o *antagonismo perda afetiva / abandono*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser emocional*; o *paradoxo do autencantoamento libertador*.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do retorno; as leis da Cosmoética e da multidimensionalidade aprendidas para superar os emocionalismos da vida humana.

Filiologia: a neofilia autocognitiva.

Fobiologia: o autenfrentamento pesquisístico da psicossomatofobia.

Sindromologia: a autossuperação da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a derrogação da mania da autovitimização.

Mitologia: o sobreparamento do *mito quanto à própria autocognição*; a expiração do *mito da gurulatria heterocognitiva*.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a recinoteca; a recexoteca; a ortopensenoteca; a assistencioteca; a evolucioloteca; a cognoteca; a liberoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Autassistenciologia; a Liberaciologia; a Mentalsomatologia; a Cogniciologia; a Discernimentologia; a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Despertologia; a Homeostaticologia; a Evoluciolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a consciência minipeça lúcida interassistencial; a conscin autocrítica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o atacadista consciencial; o amparador; o autoconscienciômetra; o autoconsciencioterapeuta; o tenepessista; o ofiexista; o desperto; o teleguiado autocrítico; o cognopolita; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista; a atacadista consciencial; a amparadora; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a tenepessista; a ofiexista; a desperta; a teleguiada autocrítica; a cognopolita; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens libertator*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sentimento libertador *primário* = o da conscin pré-serenona; sentimento libertador *avançado* = o da consciência serenona.

Culturologia: a cultura da Liberaciologia Consciencial Cosmoética; a cultura da Autoconsciencimetrologia; a cultura da Autoconsciencioterapeutologia; a cultura da Autorreflexologia; a cultura da Autodiscernimentologia Evolutiva; a cultura da Mentalsomatologia; a cultura da Megafraternologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 condições, estados e/ ou traços conscienciais avalizadores do sentimento libertador:

01. **Altivez.** A integridade no amor-próprio autorreconhecido.
02. **Coerência.** A evitação de ideias preconcebidas sobre algo ou alguém.
03. **Crédito.** A relação honesta com o amparo extrafísico; a equipex; a equipin.
04. **Dignidade.** A autoinocorrutibilidade.
05. **Fidelidade.** A retidão de caráter em qualquer dimensão.
06. **Franqueza.** A conquista da confiabilidade das consciexes amparadoras.
07. **Generosidade.** O exercício da oportunidade assistencial de alto nível.
08. **Gentileza.** A elegância tarística com as consciências compassageiras evolutivas.
09. **Honradez.** A prática na dimensão intrafísica do aprendizado no *Curso Intermissoivo*.

10. **Inteireza.** O cuidado com a saúde consciencial.
11. **Lealdade.** A inabalável capacidade em não prejudicar.
12. **Paradever.** A responsabilidade com os compromissos evolutivos.
13. **Paradireito.** O dever moral cósmico diante das heterodificuldades.
14. **Pontualidade.** O apreço pelo tempo consciencial de conscins e consciexes.
15. **Probidade.** A teática da maturidade consciencial em qualquer situação.
16. **Sinceridade.** A invulgaridade e sensatez consciencial.
17. **Virtude.** A conduta, atitude e procedimento pessoais com *inteligência evolutiva* (IE).

Equivalência. Segundo a *Evolucilogia*, no decorrer das experiências a consciência disposta a aprender e reciclar pode exercitar a equidade na qualificação emocional por meio da análise, escolha, posicionamento e decisão buscando antes, a autoimparcialidade cosmoética, mais difícil, no entanto, possível, mesmo com aparente prejuízo próprio. No aprendizado evolutivo, inexistem perdas.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sentimento libertador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
09. **Consciência conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
12. **Paratransfusão ortopensênica:** Serenologia; Homeostático.
13. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
14. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Sentimento elevado:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O SENTIMENTO LIBERTADOR TEÁTICO RESSIGNIFICA A AUTOCOGNIÇÃO CONSCIENCIAL QUANTO ÀS SENSACIONES INSTINTIVAS, AUTORREESTRUTURANDO OS PENSAMENTOS DE MANEIRA GRADATIVA, CONTÍNUA E SINGULAR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica sentimentos libertadores nas emoções dominadas? Qual o nível da administração pessoal entre a espontaneidade e a reeducabilidade das manifestações cotidianas nas interrelações?

Bibliografia Específica:

1. **Bittencourt, Aline;** *et al.*; *Receituário de Verbetes: Coletânea de Prescrições da Enciclopédia da Conscienciologia*; pref. Marilene Ragagnin; & Keiko Asaoka; revisores Equipe de Voluntários(as)-Receituaristas; 268 p.; 226 definições; 220 enus.; 1 *E-mail*; 3 exemplos; 11 fotos; 11 microbiografias; 1 quadro sinótico; glos. 215 Receitas de Verbetes; 3.959 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, 9ª Ed.; 33 refs.; 3 videografias; 2 *websites*; alf.; 28 x 21 cm; br.;

Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Epígrafe; Foz do Iguaçu; PR; 2019; páginas 229 e 230.

2. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 38 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 126.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 709 e 1.808.

M. Z.

SEPARAÇÃO UNIFICADORA (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *separação unificadora* é a dissolução do vínculo existente entre duas ou mais consciências, princípios conscienciais, realidades, pararealidades, ideias, conceitos, culturas, fatos ou parafatos, permitindo a análise, a ampliação da cosmovisão, a compreensão e o desenvolvimento individual das partes, predispondo nova associação posterior a partir de vínculo transformado, renovado, sadio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *separação* procede do idioma Latim, *separatio*, “separação; divisão”, de *separatum*, supino de *separare*, “separar, desunir, dividir”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *unificar* é adaptação do idioma Francês, *unifier*, derivado do idioma Latim, *unificare*, e este constituído de *unus*, “um; único”, e *facere*, “fazer, executar, efetuar, levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. As palavras *unificar* e *unificação* apareceram no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Desvinculação reconciliadora. 2. Ruptura reintegradora. 3. Desunião reunificadora. 4. Desunião temporária. 5. Distinção associativa. 6. Divisão multiplicadora. 7. Divórcio ampliador.

Eufemisticologia. A atitude do casal em *dar 1 tempo* no relacionamento caracteriza eufemismo para relacionamento aberto. Apenas a liberdade total do rompimento integral para ambas as partes é capaz de evidenciar a realidade intraconscencial individual em relação aos vínculos afetivo-sexuais e permitir, se for o caso, a reunião posterior.

Neologia. As 4 expressões compostas *separação unificadora*, *minisseparação unificadora*, *maxisseparação unificadora* e *megasseparação unificadora* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 01. União separadora. 02. Encontro desintegrador; vinculação desintegradora. 03. Antagonismo perpétuo. 04. Interprisão perpétua. 05. Desunião perpétua. 06. Separação divisora. 07. Associação eliminatória. 08. Comunhão ectópica. 09. Divórcio definitivo. 10. Separação final.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *superavit* cognitivo; o *corpus* cognitivo; o *know-how* evolutivo; o *insight*; o *rapport*; o *breakthrough* cosmoético; a *gestalt*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexistem despedidas finais*.

Filosofia: a Holofilosofia.

Unidade: a *unidade de medida* da qualidade da união proporcionada pela separação é o *neopensene*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem intraconscencial (recin); a autopenalidade; a ortopenalidade individual; a ortopenalidade grupal; o holopensene individual; o holopensene grupal; o cosmopensene; a cosmopenalidade; os neopenses individuais; a neopenalidade grupal.

Fatologia: a separação unificadora; o tempo assistencial; o descompasso temporário entre ritmos evolutivos individuais; a autexclusão cosmoética; a abstenção cosmoética; a espiral evolutiva; o abertismo consciencial; a inteligência evolutiva (IE); o omniquestionamento; a mudança de ego; o todo e as partes do objeto sob análise; o nêutron; o próton; o elétron; o átomo; a molécula; a célula; a atomização lógica de cada elemento componente do *corpus* da publicação

inovadora; a associação entre ideias existentes constituindo neoideias; a produção de neoverpons; a análise comparatória; a autoconscientização do intermissivista inadaptado quanto à necessidade da retomada de tarefa junto ao grupo evolutivo após período de afastamento voluntário; a perda impondo a valorização tardia do objeto da perda; a viagem do cônjuge; o sentimento de solidão; a saudade; a autoconfiança da conscin quanto ao amparo extrafísico; a separação do casal antes da reconciliação; a reconciliação; a constituição da dupla evolutiva; o reencontro da dupla evolutiva após a ressonância; o novo matrimônio sadio, raro, do casal anteriormente separado na mesma vida intrafísica; a manutenção de 1 escritório, 1 banheiro e 1 quarto de tenepes para cada componente da dupla evolutiva; a omissuper; a participação nas tertúlias conscienciológicas do tertuliano local *habitué* na condição de teletertuliano internacional eventual; a interconexão e a interdependência entre as diversas Cognópolis; a diáspora conscienciocêntrica intrafísica; o nascimento de novas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) a partir do trabalho iniciado na *IC-Mãe*; a intercooperação entre as ICs; a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: o reencontro da dupla evolutiva após a dessoma; o planejamento no período intermissivo para o reencontro da dupla evolutiva após a ressonância; o planejamento das próxis individuais; o planejamento das maxiproéxis grupais; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a diáspora conscienciocêntrica extrafísica; a paraprocedência; as companhias evolutivas; a individualidade consciencial no contexto dos grupos evolutivos; o grupocarma; o policarma; a evitação da interprisão grupocármica patológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre os engramas holomnemônicos compondo a holomemória*; o *sinergismo entre as unidades pensênicas compondo o holopensene*; o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*; o *sinergismo cognitivo*; o *sinergismo entre momentos evolutivos individuais*; a *valorização dos talentos individuais no sinergismo grupal*; o *sinergismo entre as atividades diversas porém intercomplementares dos parceiros da dupla evolutiva*; o *sinergismo amizade humana-reencontro extrafísico*; o *sinergismo automaturidade-megafraternidade*; o *sinergismo cosmoético da separação conjugal consensual pacificadora*; o *sinergismo evolutivo recêxis-recin*; o *sinergismo retificação cosmoética-recomposição da interprisão grupocármica*.

Principiologia: o *princípio básico da megafraternidade*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do vínculo evolutivo*; o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da evolução consciencial interassistencial conjunta no grupocarma*; o *princípio da inexistência de primeiros encontros entre os maxiproexistas*; o *princípio cosmoético de respeitar o nível evolutivo das consciências evitando o estupro evolutivo*; o *princípio cosmoético do não acumpliciamento com o erro identificado*; o *princípio do todo ser maior em relação à soma das partes isoladas*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) evitando o estupro evolutivo; a *liberdade para se assumir teaticamente o CPC*; a *ampliação do CPC*; o *aperfeiçoamento do CPC*; a *elaboração do código grupal de Cosmoética* (CGC); a *elaboração do código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código da megafraternidade*.

Teoriologia: a *teoria da integralidade*; a *teoria e a vivência da holocarmalidade*; as *neoteorias*; a *teoria da paz*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria e a prática da retomada de tarefa*; a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria dos 6 graus de separação*; a *teoria da dissonância cognitiva*; a *teoria da serialidade existencial* (Serioxologia).

Tecnologia: a *inteligência técnica*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da linearidade autopensênica*; a *técnica do omniquestionamento*; a *técnica do brainstorming*; a *técnica da megasociação de temas*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da atomização cognitiva*; a *técnica da conjunção cognitiva*; a *técnica da dialética*; as *técnicas de análise de sistemas*; a *técnica da*

criticidade cosmoética; a técnica da aplicação dos limites interassistenciais; a técnica da autavaliação intelectual; as técnicas conscienciométricas; a técnica da autoobservação racional; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de autorreequilíbrio da conscin resiliente; a técnica da convivialidade cosmoética autoconsciente em grupo; a técnica da evitação da interprisão grupocármica; a técnica da retribuição pessoal.

Voluntariologia: os vínculos conscienciais no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Criticologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Duplogia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo das reconciliações interconscienciais; o efeito evolutivo do desaparego interconscional; os efeitos das afinidades reatualizadas; os efeitos existenciais evolutivos do megafoco pessoal cosmovisiológico; o efeito evolutivo do autoconhecimento aprofundado; os efeitos das paravivências intermissivas na atual existência intrafísica.

Neossinapsologia: as neossinapses formadas a partir da reflexão sobre a separação; as neossinapses formadas a partir do raciocínio lógico; as reciclagens intraconscienciais gerando neossinapses; as neossinapses surgidas a partir da Higiene Mental limpando as redes interneuronais; as neossinapses predominando sobre as retrassinapses; as neossinapses derivadas da análise das retrassinapses; as neossinapses geradoras de neoideias; as neossinapses enquanto instrumentos de renovação dos holopenses miméticos.

Ciclogia: o ciclo escondimento-revelação; o ciclo separação-reflexão-reunião; o ciclo encontro–aprofundamento dos vínculos interconscienciais–despedida–reencontro; o ciclo amizades extrafísicas–amizades intrafísicas; o ciclo Curso Intermissivo (CI)–IC; o ciclo natural da vida a 2 união (reencontro)-produção (gescons)-separação (dessoma); o ciclo equilíbrio-desequilíbrio-reequilíbrio; o ciclo erro-reparação-acerto; o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo aut-esforço-autoquestionamento-autorreflexão-autorretificação; o ciclo aglutinação-desaglutinação-reaglutinação; o ciclo autabertismo consciencial–neocognição; o ciclo construção-desconstrução–reconstrução das verpons; o ciclo da criatividade; o ciclo da descoberta.

Binomiologia: o binômio monovisão–cosmovisão; o binômio amor–identidade; o binômio apego cosmoético–desapego cosmoético; o binômio liberdade interior–decisão livre; o binômio autavaliação evolutiva–heteravaliação evolutiva; o binômio autoconhecimento–heteroconhecimento; o binômio autodiscernimento–autevolução; o binômio admiração–discordância; o binômio benefícios–custos; o binômio minimização da autculpa–maximização da autorresponsabilidade; o binômio 1 passo atrás–2 passos à frente; o binômio autocrítica–prioridade evolutiva; o binômio autorreflexões periódicas–autocorreção de rumos; o binômio seriexológico velhos atores–novos papéis; o binômio flexibilidade cognitiva–megafraternidade; o binômio cognição–emoção; o binômio concentração cognitiva–dispersão visual; o binômio diferença na semelhança–semelhança na diferença; o binômio concentração mental–atenção dividida; o binômio enumeração geral–cosmovisão pesquisística; o binômio fluxo evolutivo–contrafluxo social; o binômio renovação–inovação; o binômio Cronêmica–Proxêmica; o binômio telescópio–microscópio; o binômio Vinculologia–Proexologia; o binômio oximoro–paradoxo.

Interaciologia: a interação parte-todo; a interação dos opostos; a interação passado–presente; a interação hoje–amanhã; a interação mãe–filho; a interação pai–filha; a interação homem–mulher; a interação amparador–amparando; a interação minipeça autoconsciente–maximecanismo interassistencial multidimensional; a interação voluntariado–grupocarma; a interação entre os grupos evolutivos; a interação amor–amizade; a interação neoideia–Proxêmica; a interação omniququestionamento–maxidissidência; a interação cosmovisão–megafoco; a interação microcosmo–macrocosmo; a interação conscin–Cosmos; a interação Comunidade Consciencioló-

gica *Cosmoética Internacional* (CCCI)–*Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE).

Crescendologia: o *crescendo crise-crescimento*; o *crescendo micro-macro*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio grupalidade-planificação-sincronismo*; o *trinômio crise-reação-reerguimento*; o *trinômio macro-micro-nano*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio observação crítica-processamento cognitivo-ação certa*; o *trinômio descoberta-comparação-destaque*; o *trinômio afetividade-sexualidade-interassistencialidade*; o *trinômio evocação-atração-assunção*; o *trinômio intercompreensão-reeducação-ressocialização*.

Polinomiologia: o *polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar*; o *polinômio autolucidez-autodiscernimento-heterolucidez-heterodiscernimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo apego anticosmoético / desapego cosmoético*; o *antagonismo omisuper / Perdologia*; o *antagonismo perdão / perda*; o *antagonismo desafeição / perdão*; o *antagonismo policarma / egocarma*; o *antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida*; o *antagonismo impacto do reencontro intrafísico / impacto do reencontro extrafísico*; o *antagonismo reagrupamento evolutivo / diáspora evolutiva*; o *antagonismo vontade de acertar / medo de errar*; o *antagonismo evolução / autocastração*; o *antagonismo estagnação / reconciliação*; o *antagonismo reconciliação / antagonismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a separação promover a unificação*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocrazia*; a *evolucioocracia*; a *conscienciocracia*; a *meritocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da atração universal*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno*; a *lei da identidade*; a *lei da empatia*.

Filiologia: a *fraternofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *filofobia*; a *fraternofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da exclusão*; a *síndrome da hipomnésia*.

Holotecologia: a *cosmovisioteca*; a *cognoteca*; a *consciencioteca*; a *convivioteca*; a *garioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *criativoteca*; a *duploteca*; a *enumeroteca*; a *evolucioteca*; a *intelectoteca*; a *logicoteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmovisiologia*; a *Egocarmologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Holocarmologia*; a *Parassociologia*; a *Enumerologia*; a *Evolucioologia*; a *Cosmoetiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Consciencioterapia*; a *Prospectivologia*; a *Cronologia*; a *Dialética*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência autodiscernidora*; a *consciência autoconsciente*; a *consciência heteroperdoadora*; a *conscin-problema*; a *conscin-solução*; a *consciência lúcida*; a *consciência interassistencial*; a *consciência reconciliadora*; a *consciência reconciliada*; a *consciência especializada*; a *equipe interdisciplinar*; as *companhias evolutivas*; o *grupo de origem*; o *grupo de destino*; a *conscin duplista*; a *conscin casada*; a *conscin enamorada*; o *casal íntimo*; o *casal incompleto*; o *casal divorciado com filhos*; a *equipe extrafísica*.

Masculinologia: o *ex-marido*; o *ex-amante*; o *ex-namorado*; o *ex-ficante*; o *filho*; o *ex-filho*, o *pai*; o *ex-pai*; o *irmão*; o *ex-irmão*; o *avô*; o *ex-avô*; o *colega*; o *ex-colega*; o *sócio*; o *ex-sócio*; o *integrante do grupo*; o *ex-integrante do grupo*; o *amigo*; o *ex-amigo*; o *retomador de tarefa*; o *cientista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*;

o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o varejista consciencial.

Femininologia: a ex-esposa; a ex-amante; a ex-namorada; a *ex-ficante*; a filha; a ex-filha, a mãe; a ex-mãe; a irmã; a ex-irmã; a avó; a ex-avó; a colega; a ex-colega; a sócia; a ex-sócia; a integrante do grupo; a ex-integrante do grupo; a amiga; a ex-amiga; a retomadora de tarefa; a cientista; a pesquisadora; a sistemata; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivíologia; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a varejista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens unificador*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minisseparação* unificadora = a divisão de tarefas no grupo de trabalho; *maxisseparação* unificadora = a afinidade geradora do antagonismo multissecular transformada na afinidade geradora do megafraternismo libertário; *megasseparação* unificadora = a especialização integrada dos Serenões.

Culturologia: a *cultura cosmovisiológica*; a *cultura da megafraternidade*; o *multiculturalismo*.

Taxologia. Conforme a *Mentalsomatologia*, a separação unificadora pode ser classificada, na ordem lógica, em 3 categorias básicas:

1. **Unitária:** a separação de 1 componente sem a desintegração do todo.
2. **Múltipla:** a separação de 2 ou mais componentes sem a desintegração do todo.
3. **Total:** a separação de todos os componentes.

Caracterologia. De acordo com a *Consciencimetrologia*, a consciência separatista pre-dispondo a posterior unificação pode ser classificada em 2 tipos, expostos na ordem alfabética:

1. **Autoconsciente:** o separatista autoconsciente quanto à prospectiva da separação.
2. **Inconsciente:** o separatista sem cosmovisão.

Tipologia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, a separação unificadora pode ser distinguida em 2 tipos, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Extraconsciencial:** entre duas ou mais realidades, pararealidades, ideias, conceitos, culturas, fatos ou parafatos.
2. **Interconsciencial:** entre duas ou mais consciências ou princípios conscienciais.

Etiologia. Segundo a *Etiologia*, eis, na ordem alfabética, duas causas ou origens básicas da separação unificadora interconsciencial:

1. **Anacronismo:** duas ou mais consciências em momentos evolutivos individuais diferentes; as designações individuais divergentes.

2. **Obnubilamento:** a dificuldade em enxergar e trabalhar individualmente cada elemento interveniente na problemática interconsciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a separação unificadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Enumerologia:** Comunicologia; Neutro.
06. **Equação cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Maxidissidente coadjutor:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Paradoxo da unidade:** Paradoxologia; Neutro.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.

**O ANTAGONISMO PROFUNDO PODE EVIDENCIAR GRANDE AFINIDADE INTERCONSCIENCIAL. O ADEUS É PRELÚDIO DO REENCONTRO EM MOMENTO MAIS OPOR-
TUNO, EM NOVO PATAMAR DA ESPIRAL EVOLUTIVA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, liberta integralmente, de maneira imediata e sem restrições ou emocionalismos, a consciência decidida a se afastar? Qual nível sincero de desapego cosmoético você manifesta?

L. L.

SEQUÊNCIA INTELIGENTE DE DESILUSÕES (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sequência inteligente de desilusões* é o movimento gradativo de desconstrução, aparentemente penosa, realizado pela conscin lúcida, homem ou mulher, dos próprios princípios obsoletos, incoerentes e da autopatopensividade, por meio da autocompreensão dos aportes esclarecedores e do reconhecimento das necessidades autevolativas, desencadeando a reconstrução intraconscencial sadia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação, sucessão”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *inteligente* deriva também do idioma Latim, *intelligens*, “que compreende, que conhece”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *des* provém igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *ilusão* procede do mesmo idioma Latim, *illusio*, “ironia; objeto de zombaria; engano”. Apareceu no Século XV. O termo *desilusão* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Série de reparação dos autenganos. 2. Sequência cosmoética destrutiva. 3. Série de percepções realistas. 4. Sucessão de autafeições dos efeitos verponológicos. 5. Sintagmas cosmoéticos desobnubiladores.

Neologia. As 3 expressões compostas *sequência inteligente de desilusões*, *minissequência inteligente de desilusões* e *megassequência inteligente de desilusões* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Sucessão tola de desencantos. 2. Palavras consoladoras. 3. Série de impactos emocionais. 4. Série assediadora de desilusões.

Estrangeirismologia: o descarte do *trompe-l'oeil* da vida intrafísica; o fim do *abandonner la réalité par des chimères*; o *faire face à la réalité*; o *se rendre compte* das verdades relativas; a hora do *red flag*; a escuta do *alarm signal*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ilusão não: autodiscernimento*. *Desilusão: duplo engano*. *Ilusão: sonho infantil*. *Ilusão: expectativa egoísta*.

Citaciologia. *O sábio pode mudar de opinião, o ignorante nunca. Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço* (Immanuel Kant, 1724–1804).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Aprendizado.** O **aprendizado** é o melhor substituto das ilusões pessoais”.
2. “**Megadespertador.** Dor: megadespertador consciencial”.
3. “**Ilusão.** A realidade ocupa o lugar da ilusão a partir das **autexperiências**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de destruição das irracionalidades; a eliminação gradativa dos patopensenes; a remodelagem da autopensividade; os neopensenes; a neopensividade; os reciclopensenes; a reciclopensividade; a retificação autopensênica promovida pelas verpons conscienciológicas; o holopensene autoterapêutico; o esforço da retilinearidade pensênica ao seguir nova disciplina diária.

Fatologia: a sequência inteligente de desilusões; a crescente sensação de insatisfação, de saturação, de faltar alguma coisa ou algo; a alienação quanto à própria realidade consciencial; o subnível da própria potencialidade; os questionamentos profundos de valores e metas pessoais;

a sensação de perder o chão; o vazio existencial; a desconstrução do pior; o golpe nas autoconvicções; o grupocarma interrogando “mas você sempre fez assim?”; as tertúlias conscienciológicas assistidas diariamente tal qual convite para ampliação da visão pessoal de casa, do bairro, do país, do planeta; a informação no momento favorável causando transformação; a paciência na espera de pensar; a mudança da vida interior; a percepção gradativa de lucidez; o fôlego renovado a cada dia com as reflexões e autexperimentações dos temas da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC); as perguntas *online* respondidas no alvo pondo o dedo na ferida; o incremento do autoconhecimento promovido pelas perguntas *online* revelando traços conscienciais desconhecidos ou reprimidos; a tentativa de automediação anticonflitiva; o desafio de administrar, de compreender e de integrar as polaridades; a harmonização dos sentimentos contrários; os pequenos passos da auto-desconstrução; a gana do autorrefazimento pelo valor dado ao novo corpo de convicções; o ato de se ver capaz de ajudar a si próprio; o ato de promover a autoconsciencioterapia; a automedicação; a aferição das verpons no próprio universo consciencial; o fato de a eficácia do medicamento depender de cada perfil consciencial; a predisposição para a experiência evolutiva; a valorização do pouco já conquistado traduzida, por exemplo, na forma de verbetes para a EC; a vontade de acertar; a vigilância contínua; a produtividade; a autoconfiança intelectual; as tertúlias conscienciológicas como ativadoras da *inteligência evolutiva* (IE); a mudança de rumo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo maior entendimento; a melancolia extrafísica (melex) prenunciada pela melancolia intrafísica (melin); a comprovação das assedialidades interconscienciais extrafísicas; as dissidências de consciexes causando malestar holossomático; as leituras energéticas nas relações com o grupocarma; os banhos de energia tranquilizadores; o amparo extrafísico contribuindo na sustentação do fôlego holossomático; o incremento das autoparapercepções no estudo diário da *Enciclopédia da Conscienciologia*; as experiências de clarividência modificando análises sobre as realidades intra e extrafísicas; os extrapolacionismos parapsíquicos motivadores; a experiência da projeção lúcida sendo marco de fenômeno mais transcendente e confirmatório da condição holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade de acertar–vontade de reciclar*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo reconstrução conceitual–neossinapses*; o *sinergismo reconstrução–dinamismo evolutivo*; o *sinergismo dos argumentos lógicos*; o *sinergismo lucidez–sobrepairamento*; o *sinergismo recursos conscienciais íntimos–consciencioterapia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado no cotidiano; o *princípio do se não presta, não adianta fazer maquiagem*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da autopesquisa recicladora*; o *princípio de encontrar o caminho do meio*; o *princípio das verdades disponíveis para todos com olhos de enxergar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *novo código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da retilinearidade da autopensenização*; a *teoria da automimese existencial*; a *teoria da melin-melex*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica do emprego do trafor*; a *técnica de ampliação da lucidez*; a *técnica autopesquisística antonimonológica*; a *técnica do holopensene favorável*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da escrita materializando a neopensenidade*; a *técnica do desenvolvimento interassistencial*; a *técnica da balança decisória*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: os esforços coletivos dos *voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o amadurecimento enquanto *efeito da sequência inteligente de desilusões*; o incômodo do erro recorrente sendo *efeito da ignorância*; o *efeito da harmonização no convívio dos sentimentos contrários*; a compreensão gradativa dos *efeitos da autopacificação gerada pela desconstrução cosmoética*; o *efeito das novas formas de pensenizar*; o *efeito da introspecção na percepção das automanifestações*; o *efeito das tertúlias conscienciológicas na ampliação das autanálises conscienciais e da autocriticidade*.

Neossinapsologia: a *abertura às neocognições gerando neossinapses*; as *neossinapses desfazendo equívocos conscienciais*.

Ciclogia: a *ruptura do ciclo da ruminação mental*; o *ciclo vicioso ilusão-desilusão*; o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo retificador*; o *ciclo do equilíbrio intraconsciencial*; o *ciclo desconstrução-reconstrução consciencial*.

Enumerologia: a *opção pela análise da realidade*; a *opção pela saída da zona de conforto*; a *opção pelo melhor de si*; a *opção pelo autoconhecimento*; a *opção pela correção*; a *opção pelo autodesassédio*; a *opção pelas escolhas evolutivas*.

Binomiologia: o *binômio emergência espiritual-insatisfação existencial*; o *binômio semente certa-terreno propício*; a *ignorância quanto ao binômio admiração-discordância*; o *binômio conhecimento-responsabilidade*; o *binômio desilusão-atraso de vida*; o *binômio viver de sono-viver de ilusão*; o *binômio ação tráfarcida-vontade javalínica*; o *binômio frustração cosmoética-desilusões inteligentes*; o *binômio desilusão benéfica-ajuste intraconsciencial*.

Interaciologia: a *interação reflexão auto e heterocrítica-renovação de comportamento disfuncional*; a *interação remédio-perfil pessoal*; a *interação terapia-reeducação*; a *interação gana do autorrefazimento-valor ao novo código reconstruído*; a *interação verpons-Cosmoética Destrutiva*; a *interação abertismo cognitivo-autodidatismo contínuo*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo maturológico ilusão-realidade*; o *crescendo das escolhas prioritárias*; o *crescendo consolação momentânea-reciclagem intraconsciencial*; o *crescendo da autoconfiança intelectual*.

Trinomiologia: o *trinômio informações falsas-noções preconcebidas-determinações dogmáticas*; o *trinômio autoposicionamento-autenfrentamento-autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio informação-ingestão-mastigação-ruminação-digestão*; a *vigilância constante ao polinômio distorções perceptivas-distorções parapsíquicas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas*.

Antagonismologia: o *antagonismo ganhos secundários / ganhos evolutivos*; o *antagonismo paciência / ansiosismo*; o *antagonismo argumento racional / apelo emocional*; o *antagonismo autoimagem fantasiada / autoconceito realista*; o *antagonismo realidade / aparência*.

Paradoxologia: o *binômio paradoxal surpresa agradável-sensação desagradável*; o *paradoxo de a doce ilusão destruir os sonhos possíveis*; o *paradoxo de a certeza dogmática indicar insegurança intelectual*; o *paradoxo do autengano*; o *paradoxo de a explosão de criatividade poder gerar vulcão de frustração*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *experimentocracia*; a *proexocracia*; a *evolucionocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à vontade de acertar.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *coerenciofilia*; a *autoconfianciofilia*; a *convíviofilia*; a *criticofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *xenofobia*; a *decidofobia*; a *heterocriticofobia*; a *raciocinofobia*; a *desafiofobia*; a *verponofobia*.

Sindromologia: a *prudência quanto às síndromes deturpadoras da realidade consciencial*.

Maniologia: a *mania de não refletir sobre o prioritário*; a *mania da ênfase na tese de a opinião pública e popular sempre terem fundo de verdade*.

Mitologia: a *ruptura com os mitos pessoais*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *experimentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *criticoteca*; a *psicoteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autolucidologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Voliciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Parapatologia*; a *Evoluciologia*; a *Acriticologia*; a *Oximorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*, a *consréu ressomada*; a *conscin lúcida*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *autoiludido*; o *autenganado*; o *acoplamentarista*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *autoiludida*; a *autenganada*; a *acoplamentarista*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens experimentus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens corrector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissequência* inteligente de *desilusões* = a vivenciada na desconstrução de autenganos da vida intrafísica corriqueira da Socin Patológica, com objetivo de melhoria da autoconduta; *megassequência* inteligente de *desilusões* = a vivenciada na desconstrução de autenganos da vida, com enfoque multidimensional e objetivo de potencializar a própria evolução em direção à desperticidade.

Culturologia: a *cultura da Homeostaticologia*; a formação da *cultura conscienciológica*; a *cultura da avaliação sistemática das realidades*; a *evitação da cultura da improdutividade evolutiva*.

Taxologia. Sob a ótica da *Oximorologia*, a vivência da sequência inteligente de *desilusões* pode ser interpretada pelo questionamento da própria pensenidade patológica incômoda, em concomitância com a vivência do paradigma consciencial, podendo ser ilustradas através das 52 realidades oximorônicas abaixo relacionadas em ordem alfabética:

01. **Angústia produtiva.**
02. **Arrumação desarrumada.**
03. **Autengano justificado.**
04. **Autonomia interdependente.**
05. **Bem-sucedido errante.**
06. **Chão insustentável.**

07. **Conectado *off line*.**
08. **Contrariedade construtiva.**
09. **Cosmoética Destrutiva.**
10. **Derrota triunfante.**
11. **Desapontamento educativo.**
12. **Desassossego aliviador.**
13. **Descensão elevada.**
14. **Desertor leal.**
15. **Desespero controlado.**
16. **Desilusão benéfica.**
17. **Emergência rotineira.**
18. **Erro novo.**
19. **“Espetada” reconfortante.**
20. **Espiritualidade racional.**
21. **Estudante graduado.**
22. **Falsa realidade.**
23. **Fantasia realista.**
24. **Foco cósmico.**
25. **Fraqueza forte.**
26. **Frustração cosmoética.**
27. **Guia amaurótico.**
28. **Identidade desconhecida.**
29. **Ilusão verdadeira.**
30. **Incômodo oportuno.**
31. **Loucura lúcida.**
32. **Mal necessário.**
33. **Malentendido esclarecedor.**
34. **Meio inteiro.**
35. **Mentira piedosa.**
36. **Mentira verdadeira.**
37. **Mudo ressonate.**
38. **Negativismo positivo.**
39. **Originalidade replicada.**
40. **Oxigênio sufocante.**
41. **Passado presente.**
42. **Presença ausente.**
43. **Realismo mágico.**
44. **Reverberação interior.**
45. **Rotina original.**
46. **Solidão acompanhada.**
47. **Triste alegria.**
48. **Vagamente consciente.**
49. **Vazio cheio.**
50. **Vazio consistente.**
51. **Vazio construtivo.**
52. **Vazio luminoso.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sequência inteligente de desilusões, indicados para a ex-

pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ação trafaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
06. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Equilíbrio dinâmico:** Paramatematicologia; Neutro.
08. **Frustração cosmoética:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
10. **Megaparadoxo da ilusão intrafísica:** Omnidiscernimentologia; Nosográfico.
11. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
12. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

A PERCEPÇÃO INTELIGENTE DAS PRÓPRIAS DESILUSÕES COMPROVA A INCOERÊNCIA DOS AUTOPENSENES IRREALISTAS E A URGÊNCIA DA RECICLAGEM DAS IMATURIDADES RUMO À AUTEVOLUÇÃO E À DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou alguma desilusão construtiva? Já se indagou quanta verdade você é capaz de suportar e o quanto se autodisponibiliza para se auto-transformar?

Bibliografia Específica:

1. **Grof, Stanislav; & Grof, Christina;** Orgs.; *Emergência Espiritual: Crise e Transformação Espiritual (Spiritual Emergency when Personal Transformation becomes a Crisis)*; trad. Adail Ubirajara Sobral; 272 p.; 4 partes; 15 enus.; 3 fotos; 2 microbiografias; 60 refs.; 23 x 16,5 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 1989; páginas 11 a 17 e 47 a 66.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 109, 548 1.038.

Webgrafia Específica:

1. **Youtube;** *La Enseñanza de Gurdjieff*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=i-TSr9PAu00>>; acesso em: 14.11.10.

M. S. L.

SEQUENCIAMENTO IMORAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sequenciamento imoral* é a atitude, ato ou efeito de seguir e dar continuidade às manifestações anticosmoéticas autoconscientes, desenvolvidas em, pelo menos, 2 tempos, podendo continuar através de longa série de ações pela conscin imatura, nos quais gera, primeiro, as razões infelizes da causa e do ato inicial e, depois, prossegue no segundo tempo, recolhendo imperturbavelmente os frutos espúrios das consequências provocadas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação (da história)”, neutro plural de *sequens*, “que segue; que acompanha”, particípio passado de *sequor* ou *sequi*, “seguir; ir atrás; acompanhar; corresponder; perseguir; buscar; procurar; vir depois; resultar”. Apareceu no Século XV. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *moral* deriva também do idioma Latim, *moralis*, “moral; relativo aos costumes”. Apareceu no Século XIV. O termo *imoral* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Sequência anticosmoética. 2. Ações anticosmoéticas consecutivas. 3. Atos imorais conjugados.

Neologia. As 3 expressões compostas *sequenciamento imoral*, *minissequenciamento imoral* e *maxissequenciamento imoral* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Sequência cosmoética. 2. Ações cosmoéticas consecutivas. 3. Atos morais conjugados.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da anticosmoética; os patopenses; a patopense-nidade; os egopenses; a egopensenidade; os raptopenses; a raptopensenidade.

Fatologia: o sequenciamento imoral; a sequência anticosmoética; a ausência do recolhimento íntimo; a sequência convergente; as decorrências do erro inicial; a sucessão do pior; a minimentira exigindo mais maximentiras; o prolongamento seriado dos enganos; os megatrafares reiterados; a marcha evolutiva à ré; as falências sucessivas; a falta de autocrítica; a sequência da seletividade das escolhas pessoais erradas; os erros muito bem planejados; a frieza para errar e permanecer no erro; o império pessoal da autocorrupção; a não aleatoriedade dos atos pessoais entrosados; a alternância do tempo das ações espúrias; o seguimento antiético; a abertura da porta larga da interpressão grupocármica.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a heterassedialidade grupal; a Baratrosfera.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Binomiologia: o *binômio calculismo-egoísmo*; o *binômio guerra-Economia*.

Trinomiologia: o *trinômio ataque-invasão-destruição*.

Polinomiologia: o *polinômio torturas-confissões-delações-factoides*.

Politicologia: a despotocracia; a rotocracia; a xenocracia; a autocracia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de Amock*; a *síndrome da Baratrosfera*.

Maniologia: a patomania; a mitomania.

Holotecologia: a psicopatoteca; a criminoteca; a nosoteca; a heraldicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intencionologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Intrafiscologia; a Interprisiologia; a Psicopatologia; a Consciencioterapia; a Criminologia; a Interassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a vítima da corrupção.

Masculinologia: o assediador humano; o atravessador; o marginal; a *loser*; a *mastermind* da tramaioa.

Femininologia: a assediadora humana; a atravessadora; a marginal; a *loser*; a *mastermind* da tramaioa.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens consreus*; o *Homo sapiens marginalis*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens consbel*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens maffiosus*; o *Homo sapiens homicidiarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissequenciamento* imoral = o comerciante aproveitador cria a dificuldade antes para vender a facilidade depois; *maxissequenciamento* imoral = o homicida mata os membros da própria família e, logo em seguida, vai ao cinema ver a comédia do momento.

Regressismo. De acordo com a *Holomaturologia*, a natureza humana da conscin, quando ainda imatura, pode empregar todas as artimanhas subumanas da raposa empregando a moderna Tecnologia e demonstrando enorme sangue frio e regressismo nas comunicações.

Bifatuística. Na abordagem da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 reações humanas duplas – a Bifatuística ou 2 atos pessoais interligados – e os respectivos protagonistas – a Caracterologia –, dentro do universo do sequenciamento imoral:

1. **Boataria.** O jornalista incendiário da imprensa *marrom* publica o factóide e sai de cena, *de fininho*, apreciando o incêndio, na condição de espectador privilegiado das controvérsias e mil versões deturpadas.

2. **Bombeiro.** O bombeiro-bandido rouba e toca fogo na casa sem os moradores e depois incorpora à própria equipe para ajudar a apagar o fogo ateado por si.

3. **Caradurismo.** O político corrupto, réu confesso, consegue escapar da cassação e se apresenta aos eleitores, com largo sorriso, para a reeleição, sem memória nem vergonha.

4. **Crocodilhismo.** A filha jovem planeja e ajuda os 2 homens a matarem o pai e a mãe a pauladas e, depois, vai ao enterro sendo filmada publicamente vertendo copiosas “lágrimas de crocodilo”. Assim, a pantomima trágica prossegue.

5. **Escapismo.** O homem “com culpa no cartório” inventa o compromisso inadiável viajando de súbito para o Exterior a fim de escapar do torvelinho moral da própria base existencial “esperando a poeira baixar” na *boa vida*.

6. **Interpretação.** O punguista bate a carteira da pessoa incauta e grita “pega-ladrão” para desviar a atenção de si mesmo.

7. **Mercador.** O traficante facilita a droga, de início, para a entrada do jovem no vício com o objetivo de torná-lo freguês dependente até à dessoma prematura.

8. **Retórica.** O deputado corrupto (mensaleiro no Brasil) embolsa o dinheiro do cidadão contribuinte, em silêncio, e volta ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados exaltando, com veemência, eloquência e retórica a defesa da Moral.

Aprioropatia. Como esclarece a *Parapatologia*, o sequenciamento imoral é o exemplo clássico, como distúrbio psicopatológico, da aprioropatia ou da condição da ignorância na autovivência e no aproveitamento da Cronêmica.

Testemunhas. Sob a ótica da *Evoluciologia*, os evolucionólogos extrafísicos, ao modo das consciexes lúcidas, podem ser testemunhas atentas de todas as ações das pessoas, a qualquer tempo, em qualquer lugar, por isso, a rigor, jamais executamos ações humanas capazes de serem acobertadas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sequenciamento imoral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

NA TRAMA DO SEQUENCIAMENTO IMORAL, PREPARANDO DETALHADAMENTE OS ATOS ESPÚRIOS, A MAIOR INCRIMINAÇÃO DA CONSCIN É PODER REPENSAR AS PRÓPRIAS AÇÕES E MENOSPREZAR A OPORTUNIDADE.

Questionologia. Você já praticou algum sequenciamento imoral mínimo ao longo da vida humana? Quando se deu conta do fato?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 106, 107, 174 e 175.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.043.

SEQUENCIAMENTO PARAFACUAL (AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sequenciamento parafactual* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher parapsíquica, registrar à mão, ou por digitação, todas as mínimas ocorrências com bases paraperceptivas, a fim de manter o continuísmo e a ampliação gradativa da visão de conjunto e da autocompreensão dos conteúdos dos parafenômenos e pararealidades vivenciados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação (da história)”, neutro plural de *sequens*, “que segue; que acompanha”, particípio passado de *sequor* ou *sequi*, “seguir; ir atrás; acompanhar; corresponder; perseguir; buscar; procurar; vir depois; resultar”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *factual* provém do idioma Latim, *factus*, “feito; executado; obrado; efetuado; criado; produzido”, particípio passado de *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; exercer; fornecer; adquirir; ajuntar”.

Sinonimologia: 01. Registro dos parafatos. 02. Continuísmo das abordagens parapsíquicas. 03. Holoperfil parapsíquico. 04. Prontuário parapsíquico. 05. Inventário parapsíquico. 06. Paraprosopografia parapsíquica. 07. Holobiografia parapsíquica. 08. Autoparacasuística. 09. Sequenciometria parapsíquica. 10. Sequenciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *sequência*: *maxissequenciamento*; *minissequenciamento*; *sequenciada*; *sequenciado*; *sequenciador*; *sequenciadora*; *sequencial*; *sequencialidade*; *sequenciamento*; *sequenciar*; *Sequenciologia*; *Sequenciometria*; *sequente*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sequenciamento parafactual*, *sequenciamento parafactual superficial* e *sequenciamento parafactual abrangente* são neologismos técnicos da Autoparapercepciologia.

Antonimologia: 1. Autodesconcentração mental. 2. Autodesatenção. 3. Autodesorganização pesquisística. 4. Descontinuidade dos autorregistros. 5. Inconstância parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *laptop* pessoal; os *gigabytes* dos arquivos; o *backup* periódico; as autopesquisas *ad nauseam*; o *feedback* das anotações; o sequenciamento dos *flashes* precognitivos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente da paraconcentração mental.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: as vivências; as experiências; os experimentos; as memórias; as reflexões; o ato de anotar as percepções lembradas; os registros de todas as autovivências; a visão de conjunto; a cosmovisão; os materiais de pesquisa; a análise sequencial dos registros; as sequências de controle; a sequência alfabética das nótulas técnicas; a sequência dos experimentos intensivos; as sequências lógicas ideais dos registros conforme a vivência dos fatos; o balanço periódico dos registros; a escrita reflexiva; o bom hábito das anotações seletivas; a ancoragem das expressões-chave; a prioridade dos apontamentos; o autodidatismo na autoproxímia; as leituras multifacetadas; as leituras exaustivas; as leituras pessoais especializadas; as anotações de neoideias surgidas durante as leituras; as rotinas intelectuais úteis; a pesquisa autodidata ininterrupta; a inteligência evolutiva (IE); o banco de dados pessoais; o *Caderno do Autopesquisador*; a sequência da sucessão das vivências; a recorrência dos eventos; as consultas periódicas às anotações.

Parafatologia: o sequenciamento parafactual; a cadência implícita das parassensações; a análise dos parafatos entrosados; o sequenciamento dos estados alterados da consciência; o encadeamento das observações extrafísicas; o sequenciamento das vivências da holobiografia; o sequenciamento das aparições dos personagens; o sequenciamento interdimensional; a relevância da repetição dos mesmos fenômenos nos estudos da Taxologia; a perseverança parapsíquica; o contínuo parapsíquico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética parapsíquica pessoal; o prontuário parapsíquico pessoal; o atendimento ao amparador de função por parte do tenepessista.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*.

Ciclogia: a completude do *ciclo da investigação parapsíquica*.

Enumerologia: o *sequenciamento* das autoparavivências (Paravivenciologia); o *sequenciamento* dos episódios (Contrapontologia); o *sequenciamento* dos lugares (Proxêmica); o *sequenciamento* das épocas (Cronêmica); o *sequenciamento* dos personagens (Elencologia); o *sequenciamento* do enredo (Grupocarmologia); o *sequenciamento* da trama (Interprisiologia).

Binomiologia: o *binômio análise sequencial-síntese episódica*.

Trinomiologia: o *trinômio leituras-reflexões-registros*; o *trinômio ações-personagens-descrições*; o *trinômio fato pessoal-notícia alheia-informação convencional*.

Polinomiologia: o *polinômio pensenizações-leituras-anotações-debates*.

Antagonismologia: o *antagonismo sequência dos parafatos / acidentes de percurso*; o *antagonismo parafatos aleatórios / parafatos ordenados*.

Politicologia: a lucidocracia; a parapsicocracia.

Filiologia: a raciocinofilia; a autobibliofilia; a neofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a infoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autoparapercepiologia; a Autocogniciologia; a Cosmovisiologia; a Experimentologia; a Comunicologia; a Paracronologia; a Mentalsomatologia; a Projeciografia; a Arquivologia; a Inventariologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sensitivo autoconsciente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sensitiva autoconsciente.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens ratiobabilis*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sequenciamento parafactual *superficial* = o da pessoa sensitiva, primária, apenas registrando, inadequadamente, de memória, os para fatos; sequenciamento parafactual *abrangente* = o da pessoa sensitiva, evoluída, registrando diretamente, se possível no momento exato das ocorrências, todas as nuances das autovivências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sequenciamento parafactual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
2. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
6. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
7. **Sequenciamento imoral:** Parapatologia; Nosográfico.

OS MÚLTIPLOS DETALHES DO SEQUENCIAMENTO PARAFAC-TUAL APONTAM OS NÍVEIS DE LUCIDEZ E A RECUPERAÇÃO DOS CONS MAGNOS NO DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você considera o sequenciamento parafactual nas próprias pesquisas? O entesouramento das anotações para fenomenológicas para você, hoje, é mínimo ou volumoso?

SER / ESTAR
(AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ser / estar* é a condição ambígua ou antípoda na qual a conscin lúcida, in-termissivista, vive nesta dimensão intrafísica do autorrestringimento somático, ao alcançar a auto-consciência plena quanto à inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ser* deriva do idioma Latim, *sedere*, “estar sentado; assentar-se; ficar sentado”, e da fusão com formas do verbo *esse*, “ser”, passou a significar “estar; ser”. Surgiu no Século X. O termo *estar* procede também do idioma Latim, *estare*, “estar de pé, em posição vertical, firme; estar imóvel; manter-se parado; parar; conservar-se ao lado de; guardar fidelidade a”. Apareceu no Século XI.

Sinonimologia: 1. *Binômio ser / estar*. 2. *Cópula ser / estar*. 3. *Interação ser / estar*. 4. *Antagonismo ser / estar*. 5. *Binômio realidade / transitoriedade*. 6. *Binômio intraconsciencialidade / aparência*.

Neologia. As duas expressões compostas *ser / estar ignorada* e *ser / estar autoconsciente* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. *Serenão*. 2. *Consciex Livre*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência evolutiva.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Não somos máquinas. Não somos daqui. Somos cidadãos cósmicos. Todos somos evolutivos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade.

Fatologia: o *ser / estar*; a responsabilidade de viver; a ambiguidade humana; os contingenciamentos da vida humana; a temporariedade das circunstâncias intrafísicas; o período transitório da vida intrafísica; o estágio evolutivo intrafísico; o corpo-fole; a matéria e a energia; a valorização do prioritário melhor ou ideal permanente; a autodesvalorização dos valores humanos, materiais e efêmeros; a autoimagem da conscin; a autoimagem distorcida da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a cosmovisão da própria realidade extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* ser-estar.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Percepçciologia*.

Efeitologia: o *efeito* ser-estar.

Ciclogia: o *ciclo ressonância-dessoma*.

Binomiologia: o *binômio* ser-estar; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio auto-percepção-autoimagem*; o *binômio paraprocedência-intrafísica*; o *binômio autocrítica-au-*

toconhecimento; o binômio Conscienciogramatologia-Autexperimentologia; o binômio consciencialidade-materialidade.

Interaciologia: a interação ser-estar; a interação essencial-acessório.

Crescendologia: o *crescendo vida intrafísica-vida extrafísica.*

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma.*

Antagonismologia: o *antagonismo ser / estar; o antagonismo estado / ação; o antagonismo intemporalidade / mudança; antagonismo consciência / matéria; antagonismo aparência / realidade; antagonismo abstração / concretude; antagonismo teoria / prática.*

Paradoxologia: o *paradoxo consciência eterna-soma transitório.*

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço.*

Filiologia: a neofilia; a evolucionofilia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA).*

Holotecologia: a *evolucioteca; a proexoteca; a cognoteca; a ontoteca; a projetoteca; a experimentoteca; a maturoteca.*

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Autocogniciologia; a Autopriorologia; a Autocosmoeticologia; a Autocosmovisiologia; a Autocriteriologia; a Autoparapercepciologia; a Autopsequisologia; a Compreensiologia; a Paracerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens intraphysicologus; o Homo sapiens autoparaprocedens; o Homo sapiens epicentricus; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens cosmovisiologus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *ser / estar ignorada* = a condição da conscin vulgar, da robéxis e até da Eletrônica; *ser / estar autoconsciente* = a condição da conscin lúcida quanto à inteligência evolutiva.

Culturologia: a cultura da Autevoluciologia; a cultura da Priorologia.

Caracterologia. Sob a ótica da Autevoluciologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 22 condições confrontativas entre os estados pessoais da condição *ser / estar* da conscin, na intrafísica terrestre, pensenizando para si mesma:

01. **Acidentologia:** *sou* sadio / *estou* ferido (no dedo).
02. **Androssomatologia:** *sou* consciência / *estou* homem (androssoma).
03. **Conscienciologia:** *sou* consciência / *estou* animal humano (mamífero).
04. **Conscienciometrologia:** *sou* da FEP / *estou* com RG (Registro Geral).
05. **Cosmovisiologia:** *sou* cósmico / *estou* intraterrestre (planetário).
06. **Cronologia:** *sou* multimilenar / *estou* centenário (longevidade humana).
07. **Economologia:** *sou* riquíssimo (autocognitivamente) / *estou* paupérrimo (economicamente).
08. **Evoluciologia:** *sou* consciex / *estou* conscin.
09. **Generologia:** *sou* mulher (*lifetime*) / *estou* grávida (autocontingenciamento).
10. **Geopoliticologia:** *sou* da paraprocedência / *estou* no Brasil.
11. **Ginossomatologia:** *sou* consciência / *estou* mulher (ginossoma).
12. **Lucidologia:** *sou* jovem (consciencialmente) / *estou* velho (somaticamente).
13. **Paracerebrologia:** *sou* paracerebral / *estou* cerebelar.
14. **Parassociologia:** *sou* paracidade (Sociexologia) / *estou* cidadão (Sociologia).
15. **Patologia:** *sou* mãe / *estou* com *aids*.
16. **Perfilologia:** *sou* polivalente / *estou* profissional (especialista).
17. **Politicologia:** *sou* cidadão (estável) / *estou* ministro (transitório).
18. **Reeducaciologia:** *sou* aluno (autodidata permanente) / *estou* professor (temporário).
19. **Serenologia:** *sou* Serevão (semente) / *estou* pré-serevão.
20. **Sexologia:** *sou* consciência / *estou* homossexual.
21. **Somatologia:** *sou* imortal / *estou* perecível (corpo-fole).
22. **Tudologia:** *sou* integral / *estou* parcial (hipoacuidade; perda dos cons).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ser / estar*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Hipótese do esgotamento eletrónico:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO SER / ESTAR EXPLICITA A AUTOCONSCIENCIALIDADE DE CADA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, POR MEIO DAS EXPRESSÕES DA VIDA PESSOAL, SOCIAL, PROFISSIONAL, FILOSÓFICA E POLÍTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive consciente da própria condição humana intrafísica? Tal estado consciencial motiva você para a consecução da programação existencial?

SER DESPERTO (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ser desperto* (*des + per + to*) é o ser intrafísico, ou ser humano *desasse-*diado, *permanente, total*, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafaternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo oficina extrafísica (ofiex), através da prática diária da tenepes ou da tarefa energética pessoal de solidariedade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ser* vem do idioma Latim, *sedere*, “estar sentado; assentar-se; ficar sentado”, fundido com formas do verbo, *esse*, “ser”. Apareceu em 938. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desassediado permanente total. 2. Conscin desassediada permanente.

Neologia. As 3 expressões compostas *ser desperto, minisser desperto e maxisser desperto* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Autômato humano; ser assediado. 2. Pré-serenão vulgar. 3. Ser desassediado não total. 4. Evoluciólogo.

Estrangeirismologia: o *Despertarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente das sensibilidades às energias conscienciais (ECs) da Energossomatologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desperticidade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o antiemocionalismo; a autoincorruptibilidade; os hábitos sadios; o altruísmo legítimo; a extinção da mediocridade pessoal; o auge do autodidatismo evolutivo cosmoético; a diminuição das automimeses excessivas; o corte da taxa de erros pessoais; a viragem pessoal na escala evolutiva; o autodesassédio sem ingenuidade; a anticonflitividade mais assimilada teaticamente; o distanciamento voluntário da notoriedade; a refratariedade *passa-passa e não entra*; o Universalismo vivenciado.

Parafatologia: a desperticidade; a autodesassedialidade; o papel preparatório do tenepepismo; a abertura do caminho da minipeça assistencial; o decênio da pré-desperticidade na condição de isca humana lúcida; a meia-idade ideal da desperticidade aos 46 anos de idade física (26 anos da maturidade biológica mais duas décadas ou o vintênio); a soltura do energossoma pessoal; o fim das vidas humanas *trancadas*; a neutralização dos assediadores com a interassistencialidade; a intensificação da ectoplasma; os encapsulamentos parassanitários cosmoéticos; o *Curso ECP 2* (IIPC) para os candidatos à desperticidade; a predisposição à Macrossomática; o meio do caminho da Serenologia.

III. Detalhismo

Tecnologia: a excelência pessoal da *técnica da desassim*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Despertologia*.

Interaciologia: a interação *invéxis-desperticidade*.

Trinomiologia: o trinômio *invéxis-tenepes-desperticidade*.

Paradoxologia: o paradoxo mais *heterassedialidade—sem sofrimento*.

Holotecologia: a despertoteca; a evolucioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a *Despertologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Perfilologia*; a *Caracterologia*; a *Tipologia*; a *Recexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o *bombeiro consciencial*; o predesperto; o megainversor existencial (inversor-desperto) na vida preparatória da vida humana.

Femininologia: a *bombeira consciencial*; a megainversora existencial na vida preparatória da vida humana.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minisser desperto* = a conscin caloura iniciando-se na vida intrafísica teática da *desperticidade* interassistencial; *maxisser desperto* = a conscin veterana, com macrosso-ma, dedicada à interassistencialidade lúcida das tarefas do esclarecimento (tares) há mais de duas décadas.

Desperticidade. Sob a ótica da *Vivenciologia*, a maioria absoluta dos elementos da Humanidade ainda não alcançou a *desperticidade* vivenciada. Contudo, se você já entende a *desperticidade*, não importa mais quem foi ou o nível evolutivo alcançado em vidas intrafísicas prévias. A vida humana hoje é completamente diversa das anteriores.

Autopesquisa. Eis duas conclusões pertinentes de autopesquisa conscienciológica sobre a autodesperticidade:

1. **Autodesperticidade.** A autodesperticidade barateia ou minimiza os valores e a relevância das autorretrocognições.

2. **Laboratório.** O *laboratório da Despertologia* funciona além das potencialidades do *laboratório das retrocognições* para a maioria das pessoas.

Caracterologia. Na análise da *Traforologia*, eis, na ordem de relevância, 18 características ou traços do perfil do ser desperto, homem ou mulher:

01. **Desperto.** O desassediado (ou desassediada) permanente total – o ser humano *desperto* – apresenta traços pessoais inconfundíveis de autoconsciencialidade e soltura evolutiva.

02. **EV.** Instala o EV, ou estado vibracional, em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando as energias conscienciais.

03. **Soma.** Instala o EV – energossomático – independentemente das condições orgânicas ou das posições físicas do soma ou corpo humano.

04. **Tempo.** Instala o EV independentemente do tempo, a qualquer momento, além dos restringimentos físicos quadridimensionais das injunções humanas.

05. **Ambiente.** Instala o EV independentemente de outrem, seja qual for o ambiente, o nível das companhias humanas, ou até mesmo das companhias extrafísicas.

06. **Profilaxia.** Emprega o estado vibracional *profilático*, sempre motivado, em todas as circunstâncias interconscienciais necessárias.

07. **Autodefesa.** Mantém a condição ininterrupta de autodefesa energética no microuniverso consciencial, através da vivência da sinalética energética, anímica e parapsíquica, detectando a presença de consciências sadias e doentias onde vive e por onde vai, harmonizando o quanto pode os holopenses com os quais se depara.

08. **Libertação.** Não padece mais dos miniassédios conscienciais inconscientes, eventuais, embora vivendo no *front* das experiências interpessoais humanas.

09. **Autocura.** Autocura minidoenças (pequenas afecções) próprias do ser humano.

10. **Física.** Cuida, como consequência natural, de manter a boa forma física (soma) em contrabalanço com a boa forma *extrafísica* (holossoma).

11. **Epicon.** Tem presença energética inevitavelmente notável onde está (epicentrismo).

12. **ECs.** Polariza as energias conscienciais positivas e sadias, na dimensão *extrafísica* onde se manifesta, projetado, com plena lucidez.

13. **Tarefa.** Pratica, diariamente, a tenepes, ou a tarefa energética, pessoal, diária.

14. **Assistencialidade.** Coopera lucidamente, sem traumas, na condição de *isca* intra e *extrafísica*, assistencial, lúcida, em favor de outras consciências.

15. **Desassédio.** É o *desmancha-rodas* para os assediadores e intrusores *extrafísicos*, ao manter funcionando a oficina *extrafísica* assistencial, da qual é o epicentro consciencial (epicon). Os assédios interconscienciais e as retrocognições doentias atuam sempre conjugados.

16. **Energossomaticidade.** Descobriu, no estágio humano, a *seriéxis* ou a existência *holochacral* e, por isso, aplica as energias conscienciais para assentar a vida e harmonizar a existência de todos os seres vivos ao derredor.

17. **Cosmoética.** Identificou a Cosmoética e busca vivenciá-la, agora, multidimensionalmente, dentro da condição máxima da qual é capaz, objetivando o *maxifraternismo*.

18. **Meta.** Já se conscientizou da meta evolutiva, próxima – o *serenismo* – e caminha nesta direção de maneira planejada, com discernimento e automotivação constante, objetivando, antes, a evolutividade do evolucionólogo, passando pela condição da *semiconsciencialidade* e do *teleguiamento* autocrítico.

Recin. Do ponto de vista da *Despertologia*, o ser desperto, homem ou mulher, pouco a pouco, por exemplo, em duas décadas, completando a autodepuração íntima, ou *recin*, acaba eliminando 60 *condições conscienciais indesejáveis*, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Acidentes de percurso maiores.**
02. **Adolescência estendida.**
03. **Assédios inconscientes frequentes.**
04. **Autobcecações espúrias.**
05. **Autochoques quanto ao futuro.**
06. **Autocorrupções contumazes.**
07. **Brechas no entendimento magno.**
08. **Camuflagens faciais no dia a dia.**
09. **Carisma perineal reconhecido.**
10. **Catequeses dissimuladas.**
11. **Cicatrices *retrospíquicas* (*retropensênicas*).**
12. **Ciência periconsciencial.**
13. **Coleiras sociais do ego medíocre.**
14. **Consciência abdominal irracional.**
15. **Consciência humana troposférica.**
16. **Culto da obstupidez inconsciente.**
17. **Debilidade mental alerta (técnica).**
18. **Dermatoses da consciência amorfa.**
19. **Descompensações energéticas.**
20. **Desrazões zoogênicas viciosas.**

21. **Emocionalismos lacrimogêneos.**
22. **Erudição inútil ou frívola.**
23. **Escotilhas para fugas mentais.**
24. **Especialização hemiplégica.**
25. **Estigmas assediadores diversos.**
26. **Fricções de cabeças vazias.**
27. **Grupúsculos assediadores do ego.**
28. ***Homunculus electronicus* moderno.**
29. **Idiotia inocente-útil e milenar.**
30. **Idolatria consentida a si mesmo.**
31. **Idolatrias nacionais (mundinho).**
32. **Influências da massa impensante.**
33. **Jogos humanos da desonestidade.**
34. **Lixos intelectuais da época ou do tempo.**
35. **Megadogmas tradicionais da moda.**
36. **Megaentropias onipresentes.**
37. **Melancolia pós-dessomática (melex).**
38. **Muletas conscienciais comuns.**
39. **Multilavagens cerebrais (repressões).**
40. **Omissões pessoais deficitárias.**
41. **Orgasmos impessoais ou vazios.**
42. ***Paracomatose evolutiva* identificada.**
43. **Para-hipocrisias conscientes.**
44. **Paralisias funcionais do cérebro (*block mind*).**
45. ***Pecadilhos mentais* ou *patopensenes*.**
46. **Pena de talião como princípio espúrio.**
47. ***Porão consciencial intrafísico*.**
48. **Presença energética estéril.**
49. **Princípios anticosmoéticos na vida.**
50. **Próteses conscienciais insuspeitas.**
51. **Puritanismos socioculturais.**
52. **Quietismo apolítico na Socin.**
53. **Robéxis ou robotização do ego.**
54. **Satisfações alucinatórias da Socin.**
55. **Seduções do poder temporal.**
56. ***Seduções sexossomáticas* negativas.**
57. **Sujeições às sociopatologias (Socin).**
58. **Surtos frequentes de imaturidade.**
59. **Trincheiras da paralisia evolutiva.**
60. **Verdades absolutas inverificáveis.**

Entendimento. Se você encontra dificuldade para entender algumas destas expressões compostas, o melhor é pensar mais. O significado pode ser esse mesmo aceito por você, o qual é difícil admitir por estar em *relação constrangedora* consigo mesmo.

Conscienciocentrolgia. Segundo a *Conscienciocentrolgia*, esperamos, em futuro próximo, ver funcionando o grupo de seres despertos em cada *Instituição Conscienciocêntrica*, a fim de se manter a profilaxia dos assédios interconscienciais nos holopensenes grupais das conscins mais alertas quanto à evolução, desenvolvendo-se o *Colégio Invisível dos Despertos*.

Perguntas. No universo da *Experimentologia*, eis 11 perguntas técnicas, habituais à abordagem inicial a assunto científico original, aqui respondidas, de maneira sucinta, quanto ao ser desperto:

01. **Agente.** *Quem se torna desperto?* Toda conscin, inevitavelmente, ao atingir determinado nível evolutivo, cosmoético, de autodefesa energética.

02. **Existência.** *Qual razão desencadeia e mantém a desperticidade?* O domínio energético maior do energossoma, dentro da mais ampla homeostase holossomática.

03. **Espaço.** *Onde se desenvolvem as conquistas do ser desperto?* Nas dimensões intra e extrafísicas vivenciadas segundo objetivos evolutivos, assistenciais, interconscienciais, máximos.

04. **Maturidade.** *Quando se assenta a condição de desperto?* Durante o período da maturidade física, psicológica ou mental, e integrada da conscin (Holomaturologia).

05. **Comparação.** *Com quem se compara o ser desperto?* Com o pré-serenão vulgar, evolutivamente mais atrasado; e com o orientador evolutivo (evoluciólogo) e o Serenão, mais evoluídos. Desperticidade é educação e cultura parapsíquica.

06. **Causa-efeito.** *Qual a causa pela qual se desenvolve a condição do ser desperto?* Pela ordem natural do desenvolvimento da própria evolução da consciência.

07. **Recursos.** *Com quais elementos se alcança a condição de desperto?* Com o autodesenvolvimento da Bioenergética; a sinalética energética, anímica e parapsíquica; a alcova blindada; a assistência através da tenepes; a ofíex ou a oficina extrafísica; a condição do epicon; e as gestações conscienciais evoluídas.

08. **Modo.** *Como se processa a conquista da desperticidade?* Através do domínio competente da Energossomatologia pessoal e da emocionalidade sem recalcamientos doentios.

09. **Vantagem.** *Qual a vantagem de se tornar ser desperto?* A dinamização efetiva da evolução lúcida da conscin, quando esta deixa, em definitivo, de ser vítima inconsciente de miñassédios interconscienciais habituais, de rotina, na vida intrafísica.

10. **Fim.** *Para qual objetivo vale o esforço de se tornar ser desperto?* Alcançar, o quanto antes, o patamar ideal no caminho ascendente para a condição do serenismo por intermédio da evolutividade lúcida.

11. **Quantidade.** *Quanto se deve investir no esforço de se alcançar a condição de ser desperto?* Até o máximo permitido pela competência evolutiva, de modo sadio, sem qualquer alienação quanto aos deveres básicos e obrigações específicas da vida intrafísica.

Campos. A conscin inteligente em 1 campo pode revelar-se sem perspicácia em outros. A seguir, dispostos na ordem lógica, 12 condições conscienciais e campos de atividade humana a serem priorizados nas pesquisas da desperticidade:

01. **Meiotermo.** A rara condição do ser desperto, ou do desassediado permanente total, é o meiotermo ou a etapa consciencial, evolutiva, intermediária, imediata, entre a condição do pré-serenão vulgar e a condição do orientador evolutivo (evoluciólogo), antes do Serenão.

02. **Quadro.** A etapa consciencial evolutiva do ser desperto resume o quadro do atual nível evolutivo neste Planeta.

03. **Convivência.** O ser desperto, mulher ou homem, é pessoa ideal para se conviver do ponto de vista prático, bioenergético e parapsíquico.

04. **Discernimento.** A sedução positiva do ser desperto não é gerada a partir das emoções do psicossoma, e sim a partir do discernimento do mentalsoma sem quaisquer predisposições a gurulatrias consentidas ou não.

05. **Megatrafor.** Como megatrafor, a qualidade desassediadora exemplificada pelo ser desperto ultrapassa o carisma ou a condição presencial da conscin empática comum. *O Homo sapiens sapiens* é o rei do reino animal composto por mais de 750.000 espécies.

06. **Energizador.** A pessoa, veterana na manipulação das energias conscienciais, quer interagir com o ser desperto, pois sabe haurir, com lucidez, as vantagens libertárias desse convívio consciencial.

07. **Intuitivo.** Quem desconhece a vivência prática das manipulações das energias conscienciais, deseja aproximar-se do ser desperto, mesmo sem consciência disso, impelido pelas ECs pessoais, de modo intuitivo ou instintivo.

08. **Traços.** A pessoa desperta pode ser esteticamente desgraciosa, fisicamente idosa, intelectualmente não insinuante e praticante agressiva da *tares*, ou a tarefa menos simpática e mais trabalhosa do esclarecimento, e, apesar destes 4 traços paradoxais, *não fazendo média com os outros*, apresenta enorme poder de sedução sadia, dentro do universo do convívio interconscencial (Conviviologia), alcançando saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

09. **Sedução.** O ser desperto, qual todo consciencial altruísta, é, de fato, a pessoa de maior sedução produtiva existente dentre os pré-serenões.

10. **Serenão.** O Serenão, intrafísico, se situa em nível evolutivo com indescartável *gap* (brecha) entre si mesmo e o pré-serenão, a começar pela qualidade do anonimato consciente, própria da condição do serenismo vivido.

11. **Desperto.** O ser desperto, mesmo enquanto pré-serenão, é sempre muito mais acessível quanto às próprias energias conscienciais, em relação às outras pessoas, em geral, em meio aos desempenhos individuais na vida humana.

12. **Choques.** O ser desperto vive predisposto a amortecer os choques quanto ao futuro (neofobias) das pessoas ao redor, quando na qualidade de conscins detentoras de *curiosos intermissivos* recentes e mais avançados.

Autodesempenho. Conforme a *Holomaturologia*, ao contrário do autômato humano, *bucha de canhão de assediadores*, o ser desperto se caracteriza por autodesempenhos transparentes quanto a 10 ações evoluídas, aqui dispostas em ordem alfabética:

01. **Gescons:** as gestações conscienciais; as opções inteligentes.
02. **Hiperacuidade:** a recuperação dos cons acima da média da população terrestre.
03. **Inteligência evolutiva** (IE).
04. **Neofilia:** o Neofilismo.
05. **Policarmalidade:** atuante.
06. **Proéxis:** pode ser a maxiproéxis em andamento.
07. **Tares:** a tarefa do esclarecimento.
08. **Teática:** a Teaticologia.
09. **Tenepes:** o Tenepessismo; a condição do epicon.
10. **Verbação:** a Verbaciologia.

Multidimensionalidade. De acordo com a *Extrafísicologia*, a conscin consciente da evolução tem os 2 *pés firmes sobre a rocha* (Energosfera) e o *mentalsoma* (Psicosfera) *devassando o Cosmos* (Holosfera). Esta é a *síntese da multidimensionalidade* consciencial do ser desperto.

Raridade. Por enquanto, a condição da desperticidade (total) é ainda raridade entre os seres humanos ou conscins. A *opinião pública*, hoje, ainda gera o linchamento.

Ameaças. A condição teática da desperticidade elimina as antigas e pesadas preocupações da consciência com as ameaças latentes, congênicas ou inerentes, mas advindas do exterior ao universo consciencial, sentindo-se a pessoa, então, mais livre, desenvolva e criativa.

Teste. Eis 13 questões didáticas, no *exame de excelência*, relativo a outros tantos itens diferentes, sobre o ser desperto. Importa responder cada questão proposta, por você, sem recorrer aos *artefatos do saber* (livros, notas, tecas e outros recursos) da Conscienciologia:

01. **Comparação.** *Exige* a estruturação de semelhanças e diferenças, vantagens e desvantagens, no trabalho de organização das próprias ideias: – Estabeleça as possibilidades de você alcançar a condição do ser desperto, o desassediado permanente total.

02. **Crítica.** *Exige* o esforço dos processos mentais mais complexos: – Critique a abordagem de você viver a vida natural, medíocre, em confronto com a existência regrada coerentemente pela desperticidade.

03. **Definição.** *Exige* a capacidade de classificar e distinguir as diferentes categorias do assunto sob análise: – Defina *desperticidade*.

04. **Descrição.** *Exige* a apresentação das características da condição proposta: – Descreva 3 utilidades reais da condição do ser desperto.

05. **Discussão.** *Exige*, além da simples descrição, pressupondo o desenvolvimento franco das ideias: – Discuta a razão pela qual a maioria absoluta dos seres da Humanidade, ou conscins, ainda não conseguiu alcançar a condição de seres despertos.

06. **Enumeração.** *Exige* o esforço de recordação: – Enumere 8 desempenhos relevantes da conscin capazes de alçá-la à condição de ser desperto.

07. **Esboço.** *Exige* a organização do assunto em tópicos e subtópicos: – Esboce 3 princípios sustentadores do conceito lógico da desperticidade.

08. **Exemplificação.** *Exige* a demonstração da engenhosidade através de contribuição pessoal: – Dê 3 exemplos de realizações capazes de ajudar a alguém alcançar mais depressa a condição avançada da desperticidade.

09. **Explicação.** *Exige* a ênfase do tema na relação de causa e efeito: – Qual a razão de estarmos, hoje, aptos para vivenciar, com êxito, a desperticidade?

10. **Interpretação.** *Exige* a capacidade de perceber o significado da ideia principal: – Qual o motivo de a raça humana ainda se debater tanto na vivência patológica dos miniassédios inconscientes, eventuais, sem domínio bioenergético e emocional?

11. **Organização.** *Exige* a lembrança de fatos segundo o critério da importância crescente: – Organize a relação de providências, em 3 áreas – na Sexossomatologia, na Parapercepciologia e na Assistenciologia – capazes de otimizar a conquista pessoal da condição evolutiva mais avançada do ser desperto.

12. **Seleção.** *Exige* a avaliação autocrítica, segundo critério preestabelecido: – Indique 3 circunstâncias existenciais onde a desperticidade pode dinamizar a aut-evolução consciencial. A consciencialidade das próprias *tarefas* pode ter caráter grupal ou policármico.

13. **Síntese.** *Exige* de você ser capaz de apresentar os pontos essenciais do assunto: – Sintetize 3 aspectos cosmoéticos da desperticidade.

Autopesquisologia. Por meio da *Exaustivologia*, é possível à conscin atenta listar suposições sutis, contudo racionais e práticas, quanto às realidades óbvias do perfil do ser desperto, homem ou mulher, iguais a estas 10, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autocriticologia.** É de se supor o fato de o ser desperto acolher as heterocríticas sem reatividade negativa, mas aceitando-as com afabilidade e respeito.

02. **Confrontologia.** É de se supor apresentar o ser desperto a estilística pessoal da vida distinta da maioria das pessoas ou da massa humana impensante (robéxis).

03. **Desassediologia.** É de se supor ocorrer pouco antes da chegada do ser desperto ao ambiente, as conscins parapercepcionistas no local sentirem algum bem-estar indefinido, como se consciexes perturbadoras estivessem deixando o local.

04. **Evocaciologia.** É de se supor não ocorrer nenhuma sensação ruim quando se pensa, a distância, no ser desperto.

05. **Explicitologia.** É de se supor posicionar-se o ser desperto explicitamente, sem meios-termos, em qualquer injunção, o tempo todo, não dando margens às ambiguidades ou malentendidos.

06. **Harmoniologia.** É de se supor ocorrer certa arrumação das coisas entrópicas por onde passa o ser desperto em função das energias conscienciais (ECs) equilibradas.

07. **Heterocriticologia.** É de se supor poder o ser desperto falar de assuntos pesados com amplas heterocríticas sem o holopensene ambiental piorar.

08. **Holopensenologia.** É de se supor, no momento anterior à chegada do ser desperto a algum lugar, haver a melhoria do holopensene ambiental, ampliando a sensação de segurança e confiabilidade dos presentes.

09. **Logicologia.** É de se supor falar o ser desperto, em certas circunstâncias, de modo diferente, no entanto se o ouvinte, homem ou mulher, refletir, encontra a lógica de imediato.

10. **Sexologia.** É de se supor viver o ser desperto ao modo de ser assexuado, ao conviver com as pessoas de ambos os sexos sem impor quaisquer conotações de sexolismos ou sexismos.

Tudologia. No contexto da *Autopriorologia*, ao alcançar a condição da desperticidade, a consciência já ressona na vida intrafísica imediata com a tendência inafastável, permanente e prioritária para a Autopesquisologia e a Heteropesquisologia, sinceramente interessada em saber *sobre tudo* nesta e nas outras dimensões conscienciais, predispondo-se para atingir, quando for possível, o *status* de evolucionóloga. O ser desperto, quanto na idade infantil, é o *megaperguntador*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ser desperto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Atitude Pró-Amparador Extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
2. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafísicologia; Homeostático.
3. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
5. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
6. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
7. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

LIBERTO DE OCORRÊNCIAS PARAPATOLÓGICAS, O SER DESPERTO, CORIFEU DA ASSISTENCIALIDADE ENERGÉTICA INTERCONSCIENCIAL, É PARA O JOVEM, MOÇA OU RAPAZ, O MEGAEXEMPLO DA AUTOSSUPERAÇÃO.

Questionologia. Você já pesquisou, no próprio círculo de amizades, se existe algum ser humano, seja mulher ou homem, de fato, desperto, ignorado, junto a você? Partindo do princípio de os paraolhos enxergarem muito mais se comparados aos 2 olhos, vale o esforço de começar a investigar e identificar algum ser desperto, agora, já?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 34 a 36.
02. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 79 e 214.
03. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 97, 186, 198, 239, 275, 429, 453, 809, 1.102 e 1.106.
04. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 23, 37 a 40.
05. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 13.
06. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 74 e 89.
07. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 22.
08. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 114 e 125.
09. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 147 e 148.

10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 39.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 277, 336, 463, 671, 672, 674, 714, 725, 734, 736, 740 a 745, e 748.

SER HOJE (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ser hoje* é a condição atual, realista, no momento e local evolutivo da conscin lúcida quanto à evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ser* deriva do idioma Latim, *sedere*, “estar sentado; assentar-se; ficar sentado”, e da fusão com formas do verbo *esse*, “ser”, passou a significar “estar; ser”. Surgiu no Século X. A palavra *hoje* vem do mesmo idioma Latim, *hodie*, “neste dia; hoje; no tempo presente; hoje em dia”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ser agora. 2. Ser aqui. 3. Ser-aí.

Neologia. As 3 expressões compostas *ser hoje*, *ser hoje inconsciente* e *ser hoje autoconsciente* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Ser ontem. 2. Ter sido.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *right timing* evolutivo; o *Mentalsomarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autoconsciencialidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da evolução consciencial; os evoluciopenseses; a evoluciopensesidade; os lucidopenseses; a lucidopensesidade; os cognopenseses; a cognopensesidade; os nexopenseses; a nexopensesidade; os ortopenseses; a ortopensesidade; os prioropenseses; a prioropensesidade; os parapenseses; a parapensesidade.

Fatologia: o ser hoje; a relevância das autorretrocoñições para se evitar os erros do passado; a relevância do presente já futuro; o fato da consciência valer pelo valor evolutivo, pessoal, apresentado hoje, e não pelas expressões ou realizações do passado; o fato do *sou* ser superior ao *fui* e o outro fato do *presente* ser superior ao *pretérito*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* ser-estar.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Evolucioologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autopercepção-autoimagem*; o *binômio paraprocedência-intrafiscalidade*; o *binômio autocrítica-autoconhecimento*; o *binômio Conscienciogramatologia-Autexperimentologia*; o *binômio consciencialidade-materia-*

lidade; o binômio soma-consciência; o binômio subcérebro-paracérebro; o binômio varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o binômio tacon-tares.

Interaciologia: a interação ser-estar; a interação essencial-acessório; a interação atributos intraconscienciais–atributos extracerebrais; a interação autossuficiência evolutiva–harmonização cósmica; a interação megatrafor-materpensene; a interação invéxis-despeticidade; a interação tenepes-ofiex; a interação Evoluciologia-Serenologia.

Crescendologia: o crescendo vida intrafísica–vida extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio interpretação–argumentação–dialética; o trinômio intenção–objetivo–perspectiva; o trinômio pessoal posicionamento–comportamento–exemplificação; o trinômio voluntariado–engajamento–articulação; o trinômio simpatia–sincronia–sinergia; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência; o trinômio Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma.

Antagonismologia: o antagonismo ser / estar; o antagonismo estado / ação; o antagonismo intemporalidade / mudança; o antagonismo consciência / matéria; o antagonismo aparência / realidade; o antagonismo abstração / concretude; o antagonismo teoria / prática.

Paradoxologia: o paradoxo consciência eterna–soma transitório.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a evolucioocracia; a proexocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do retorno; a lei do movimento ininterrupto; a lei do transformismo; a lei da seriéxis; a lei do maior esforço; a lei da impermanência; a lei da obsolescência.

Filiologia: a conscienciofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a mentalsomatofilia; a cienciafilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a proexoteca; a cognoteca; a ontoteca; a projetoteca; a experimentoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Intrafisiologia; a Seriexologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Paracronologia; a Parapercepciologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intraphysicologus*; o *Homo sapiens autoparaprocedens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens cosmoviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ser hoje *inconsciente* = a autocondição ignorada da consciência quanto à própria evolução no momento atual; ser hoje *autoconsciente* = a autocondição entendida teaticamente, por parte da conscin lúcida, quanto ao próprio momento evolutivo atual.

Culturologia: a *cultura da Evoluciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ser hoje, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Obviedade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DE SER HOJE AUTOCONSCIENTE, POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA, É INDISPENSÁVEL, POIS SÓ ASSIM É POSSÍVEL DETERMINAR, COM SEGURANÇA, O PRÓPRIO PRESENTE, JÁ FUTURO, DA AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive consciente, pacífica e laboriosamente o momento evolutivo? Você busca sempre a evolução consciencial prioritária?

SERENARIOLOGIA (*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *Serenariologia* é a Ciência aplicada ao estudo e pesquisa do *laboratório conscienciológico Serenarium*, desde a origem, desenvolvimento e efeitos decorrentes da experimentação no ambiente paratecnológico de ponta.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *serenar*, deriva do idioma Latim, *serenare*, “serenar, fazer ou tornar sereno”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ciência aplicada ao *Serenarium*. 2. Especialidade conscienciológica do *laboratório Serenarium*.

Neologia. O vocábulo *Serenariologia* e as duas expressões compostas *Serenariologia Teórica* e *Serenariologia Prática* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Serenologia. 2. Pacifismologia. 3. Ciência aplicada ao *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Estrangeirismologia: a aferição laboratorial da *performance* autevolutive; o estudo do *know-how* holobiográfico; a aplicação do *nosce te ipsum* na verdade autevolutive; a pesquisa da *glasnost* multidimensional permanente; a pesquisa extrapoladora do *setting* intrafísico; a alavancagem para o *turning point* evolutivo; o desenvolvimento pesquisístico da autopacificação *urbi et orbi*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autexperimentologia Avançada.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Serenariologia: paraciência autevolutive*. *Serenariologia: autoinvestigação heurística*. *Serenariologia: Autocogniciologia profunda*. *Serenariologia: Interassistenciologia permanente*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autexperimentologia Cosmoética; os cosmopenseses; a cosmopenseidade; os evoluciopenseses; a evoluciopenseidade; os harmonopenseses; a harmonopenseidade; os hiperpenseses; a hiperpenseidade; os pacipenseses; a pacipenseidade; os neopenseses; a neopenseidade; os logicopenseses; a logicopenseidade; os ortopenseses, a ortopenseidade; os paratecnopenseses; a paratecnopenseidade; os parapenseses; a parapenseidade; os genopenseses; a genopenseidade; os proexopenseses; a proexopenseidade; a holopenseidade paralaboratorial; o holopense serenológico paraterapêutico; a pensenidade conscienciométrica; a investigação da raiz do automaterpense; o estudo da capacidade de assim, diferenciação pensênica e desassim da equipin; a neopenseidade qualificada; a pesquisa da irresistibilidade holopensênica evolutiva; o estudo do holopense pró-amplificação das autoconsciencialidades ao máximo.

Fatologia: a investigação laboratorial autevolutive; a influência do *design* laboratorial (arquitetura, engenharia construtiva e paisagismo) no experimento; as análises técnicas estatísticas e as conclusões das entrevistas pré e pós-experimento; a Grafopensenologia sobre o *Serenarium*; os eventos técnicos e científicos sobre o *Serenarium*; as fases pré, durante e pós-experimento serenariológico; o heteracolhimento fraterno e a Cuidadologia da equipin especializada; o amplo campo da Parafenomenologia Interassistencial; a volição enquanto elemento desencadeador do experimento serenariológico; a pesquisa sobre a percepção de início do experimento no ato da inscrição; a decisão do autenfrentamento até as últimas consequências; os registros da assessoria técnica no automergulho intraconsciencial; a investigação do balanço existencial para o momento

evolutivo do serenauta; a Conscienciometrologia aplicada no *Serenarium*; a pesquisa da autocosmoética explicitada; a autoverdade evolutiva do serenauta; a compilação pesquisística do abertismo pessoal frente ao norteamento proexológico rumo à autoserenidade; a Autopacifismologia Teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM); a amparabilidade extrafísica de função; as pesquisas sobre a equipex especializada na paraterapêutica serenariológica; a parainvestigação técnica consoante a investigação intrafísica; o estudo da interassistência extrafísica durante as 3 fases do experimento; o registro e análise sistemática das repercussões energéticas percebidas pelos voluntários, decorrente do parapúblico a ser assistido; as conclusões sobre a autaprendizagem do trabalho com as equipexes; as extrapolações parapsíquicas analisadas; as parocorrências tarísticas detalhadas nas pesquisas sobre o *Serenarium*; a pesquisa da interassistência grupocármica extrafísica; a investigação sobre os choques de realidade patrocinados pela equipex; a Mnemossomatologia aplicada aos vislumbres da retro-holomemória pessoal; o estudo sobre o reencontro com a paraprocedência a partir do experimento no *Serenarium*; a Parapropectivologia Evolutiva; as pesquisas sobre a Pararreurbanologia otimizadas pela Serenariologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisa interdimensional–laboratório multidimensional*; o *sinergismo pesquisa autevolutive–Laboratoriologia Serenológica*; o *sinergismo ambiente intrafísico tecnicamente preparado–paratecnologia interassistencial*; o *sinergismo mentalsomatidade-paraperceptibilidade*.

Principiologia: a admissão do *princípio da descrença* (PD) na investigação serenariológica; a fundamentação parapesquisística aplicada ao *princípio da evolução grupal interassistencial*; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; a relevância da pesquisa do *princípio dos autesforços experimentais na aquisição da condição serenológica*.

Codigologia: a pesquisa conscienciológica propiciando a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e a prática da pesquisa laboratorial conscienciológica*; a *teoria da Autevoluciologia*; a *teoria conscienciológica do traforismo*; a *teoria da verdade evolutiva*; a *teoria da autoverpon recicladora*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica da autopesquisa*; a *técnica do autencantoamento cosmoético*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas da recin e da recéxis*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da câmara de reflexão*.

Voluntariologia: a *equipe de voluntários do campus da Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); a *equipe de voluntários do campus da Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o estudo sobre o aprofundamento do vínculo interassistencial na *equipe de voluntários especializados no Serenarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Cosmocognitarium*; o *parabalanço do planejamento proexológico junto à equipex na condição de laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos da pesquisa sobre o Serenarium*; os *efeitos dos experimentos pontuais*; os *efeitos dos experimentos seriados*; os *efeitos autevolutive da investigação serenariológica*.

gica; os efeitos das escolhas pessoais nas multiexistências; os efeitos da mudança para melhor dos holopenses individuais e grupais.

Neossinapsologia: *a abertura às neocognições gerando neossinapses; a acumulação de neossinapses gerando neoverpons; a ampliação das neoperspectivas a partir da geração de neossinapses; a recuperação das paraneossinapses ou dos cons magnos a partir de experimentos laboratoriais; a aquisição de neossinapses heurísticas autevolútivas.*

Ciclogia: *o ciclo ideativo de verpons a partir das Neociências conscienciológicas.*

Enumerologia: *as neopesquisas evolutivas; a imersão autopesquisística; a investigação paralaboratorial; a abordagem da antessala; a Serenariometria; a especificidade conscienciológica; as neoverpons da Serenariologia.*

Binomiologia: *o binômio abertismo consciencial–neoabordagens pesquisísticas; o binômio Autopesquisologia-Autoconsciencimetrologia; o binômio detalhismo-exaustividade.*

Interaciologia: *a interação multidimensional onipresente; a interação Laboratoriologia-Evoluciologia-Serenologia.*

Crescendologia: *o crescendo pesquisa monodimensional–pesquisa multidimensional; o crescendo cientificidade-autocientificidade; o crescendo Autopesquisologia-Automaturologia; o crescendo Autodiagnosticologia-Autorrecinologia-Autosserenologia.*

Trinomiologia: *o trinômio Pesquisologia-Autopesquisologia-Serenologia; o trinômio Experimentologia-Cogniciologia-Verponologia.*

Polinomiologia: *a pesquisa consciencial laboratorial do contexto autevolútivo fundamentada no polinômio experiência–registro de dados–análise–síntese–reflexão–conclusão relativa.*

Antagonismologia: *o antagonismo pesquisa convencional / pesquisa conscienciológica; a pesquisa laboratorial serenariológica eliminando o pseudantagonismo intrafísico / extrafísico; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo acomodação / esforço autevolútivo.*

Paradoxologia: *o paradoxo da realidade mais permanente em Ciência ser a impermanência; o paradoxo da cosmovisão poder partir da autopesquisa; o paradoxo da análise cosmovisiológica enriquecer o megafoco da autopesquisa.*

Politicologia: *a autopesquisocracia; a autexperimentocracia; a evoluciocracia.*

Legislogia: *a lei do maior autesforço evolutivo através da autopesquisa profunda; a lei da autorreeducação evolutiva permanente; a lei de ação e reação na Evoluciologia.*

Filiologia: *a pesquisofilia; a autexperimentofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a pesquisofobia; a neofobia impossibilitando o descortinar da multidimensionalidade.*

Sindromologia: *as ações parapesquisísticas contra a síndrome da dispersão consciencial; a pesquisa conscienciológica laboratorial favorecendo a autossuperação das síndromes estagnadoras da autevolúção.*

Maniologia: *a parapesquisa laboratorial atuante na paraterapêutica e paraprofilaxia das manias seculares.*

Mitologia: *a Antimitologia do princípio da descrença; a eliminação dos mitos pessoais a partir da autexperimentação laboratoriológica; o mito do oráculo; a autolibertação do mito da perfeição; a desconstrução do mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio.*

Holotecologia: *a pesquisoteca; a laboratorioteca; a autexperimentoteca; a cognoteca; a holomnemoteca; a evolucioteca; a serenoteca.*

Interdisciplinologia: *a Serenariologia; a Experimentologia; a Laboratoriologia; a Serenologia; a Catalisologia; a Autevoluciologia; a Autexperimentologia; a Autoparapercepciologia; a Pangrafologia; a Autocosmovisiologia; a Heuristicologia; a Intermissiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin pesquisadora do Serenarium; a conscin serenauta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin semperaprendente; a conscin intermissivista.*

Masculinologia: o pesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o evolucionólogo.

Femininologia: a pesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens autevolitivus*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Serenariologia *Teórica* = o estudo sobre os experimentos no *Serenarium* pelo pesquisador ainda não serenauta; Serenariologia *Prática* = o estudo sobre os experimentos no *Serenarium* pelo pesquisador-serenauta.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia Laboratorial Conscienciológica*; a cultura da *Autexperimentologia Evolutiva*; a cultura da *Autoconsciencimetrologia*; a cultura da *Autolucidologia*; a cultura da *Autevoluciológica*; a cultura da *aceleração da História Pessoal*; a cultura da *Serenologia*.

Neociência. A proposição da Ciência Serenariologia, especialidade conscienciológica, objetiva fomentar a ampla investigação laboratorial dos aspectos relativos à Autevoluciológica alavancada e desenvolvida por meio do *Serenarium*.

Propositura. A proposta de criação do *laboratório radical da Heurística – Serenarium* – foi realizada pelo propositor da Conscienciologia, o pesquisador Waldo Vieira (1932–2015) por meio de pangrafia, no ano 2000, no município de Domingos Martins, Espírito Santo, durante evento de visita ao terreno do pré-campus ARACÊ.

Cronologia. Existem 4 laboratórios *Serenarium* em funcionamento no Planeta (Ano-Base: 2017). Em 11 de dezembro de 2004 foi inaugurado o primeiro *laboratório Serenarium* no campus ARACÊ. No mesmo campus conscienciocêntrico, também foram inaugurados o segundo e o terceiro laboratórios, em 21 de abril de 2006 e em 09 de maio de 2008, respectivamente. O quarto laboratório foi inaugurado em 16 de março de 2013 no campus *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Campos. A título de fomento da pesquisa sobre o *Serenarium* e com base em publicações científicas e estatísticas na área, eis, em ordem alfabética, 50 especialidades relevantes para investigações conscienciológicas à pesquisa aplicada aos experimentos, indicadas aos serenautas e equipes de trabalho do *Serenarium*:

01. Amparologia.

02. **Antimimeticologia.**
03. **Autevoluciologia.**
04. **Autocogniciologia.**
05. **Autoconsciencimetrologia.**
06. **Autoconsciencioterapeuticologia.**
07. **Autodiscernimentologia.**
08. **Autolucidologia.**
09. **Autopacifismologia.**
10. **Autoparapercepciologia.**
11. **Autopesquisologia.**
12. **Autorganizaciologia.**
13. **Autorreeducaciologia.**
14. **Autorretrocogniciologia.**
15. **Autossinaleticologia.**
16. **Autosuperaciologia.**
17. **Autoverponologia.**
18. **Catalisologia.**
19. **Cosmoeticologia.**
20. **Cosmovisiologia.**
21. **Desassediologia.**
22. **Despertologia.**
23. **Grafopensenologia.**
24. **Grupocarmologia.**
25. **Heuristicologia.**
26. **Holocarmologia.**
27. **Holomaturologia.**
28. **Holopensenologia.**
29. **Holossomatologia.**
30. **Interassistenciologia.**
31. **Invexologia.**
32. **Materpensenologia.**
33. **Mentalsomatologia.**
34. **Mnemossomatologia.**
35. **Pangrafologia.**
36. **Paracerebrologia.**
37. **Paracuidadologia.**
38. **Parafenomenologia.**
39. **Parapedagogiologia.**
40. **Pararreurbanologia.**
41. **Parassociologia.**
42. **Paratecnologia.**
43. **Psicossomatologia.**
44. **Prospectivologia.**
45. **Reciclogia.**
46. **Recinologia.**
47. **Serenologia.**
48. **Seriexologia.**
49. **Teaticologia.**
50. **Traførologia.**

Objetos. Eis, em ordem alfabética, 100 temas de investigação em Serenariologia, teórica e prática, para pesquisa referente ao *laboratório Serenarium*, passíveis de serem avaliadas pela consciência interessada:

01. **Acervo:** os artefatos do conhecimento disponibilizados para consulta ao serenauta.
02. **Alimentação:** a gastronomia do experimento e o local de refeições do *Serenarium*.
03. **AM:** a autoconscientização multidimensional vivenciada nos experimentos.
04. **Apaziguamento:** as autorreconciliações e heterorreconciliações nos experimentos.
05. **Apoio:** os locais intrafísicos de apoio pré e pós-experimento.
06. **Aprendizagem:** a condição de semperaprendência nos experimentos.
07. **Arrimo:** a condição de porta-assistidos das equipins.
08. **Autocomprometimento:** os autocompromissos firmados para a autevolução e desenvolvimentos posteriores.
09. **Autoconfronto:** os autenfrentamentos ocorridos nas fases do experimento.
10. **Autocuras:** as autorremissões ocorridas nas fases do experimento.
11. **Autodesintrusão:** os autodesassédios facultados pelo *Serenarium*.
12. **Autolimites:** os autolimites evolutivos identificados na fase intralaboratorial.
13. **Autoposicionamentos:** as autodefinições evolutivas nos experimentos.
14. **Autorado:** a produção grafopensênica e gesconológica nas fases do experimento.
15. **Autorrecordações:** as autevocações ocorridas na fase intralaboratorial.
16. **Autorrevelação:** as autodescobertas evolutivas na fase intralaboratorial.
17. **Autossurpreendência:** a surpreendência autevolutive.
18. **Banho:** a sala de *toilette* do laboratório.
19. **Binômio:** as ocorrências relacionadas ao *binômio apego-desapego*.
20. **CEV:** as conexões do *Serenarium* com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).
21. **CI:** o acesso ao *Curso Intermissivo*.
22. **Ciclo:** a vivência do *ciclo simulcognitivo presente-passado-futuro de si mesmo* na fase intralaboratorial.
23. **Completismo:** a completude ou não das 72 horas de permanência no *Serenarium*.
24. **Compreensão:** a capacidade de autocompreensão evolutiva e automanejo traforista dos próprios *trafares* e *trafaís*.
25. **Comunicabilidade:** a comunicação interdimensional entre a equipin e a equipex do *Serenarium*.
26. **Concepção:** a Arquitetura e Engenharia construtiva do *Serenarium*.
27. **Conexões:** as associações ideativas relevantes, originais.
28. **Confrontos:** as expectativas anteriores e a realidade factual dos experimentos.
29. **Cons:** a recuperação de *cons magnos*.
30. **Crescimento:** as crises de crescimento autevolutive no experimento.
31. **Depuração:** as catarses autevolutive amparadas na fase intralaboratorial.
32. **Descanso:** o sono reparador no experimento.
33. **Dinamização:** a aceleração sadia da História Pessoal.
34. **Empenho:** a *lei do maior esforço evolutivo*.
35. **Equilíbrio:** a autovivência da homeostasia holossomática no experimento.
36. **Equipexes:** a atuação das equipes extrafísicas de consciexes amparadoras especialistas.
37. **Equipins:** a atuação das equipes intrafísicas de conscins voluntárias especialistas.
38. **Esclarecimentos:** a tare característica do *Serenarium*.
39. **Estatísticas:** o levantamento estatístico dos experimentos por laboratório e *campus* conscienciológico.
40. **Estresse:** os estressamentos ocorridos nas fases do experimento.
41. **EV:** a autovivência dos estados vibracionais nas fases do experimento.
42. **Evocação:** a qualidade das evocações pensênicas nas fases do experimento.
43. **Exemplificação:** o autexemplarismo cosmoético no experimento.
44. **Expansão:** a amplificação da autoconsciencialidade na fase intralaboratorial.
45. **Extrafísicalidade:** a autovivência temporária na dimensão extrafísica na fase intralaboratorial.
46. **Extravasamento:** as extrapolações autevolutive no *Serenarium*.

47. **FEP:** a *Ficha Evolutiva Pessoal* no experimento.
48. **Finanças:** os aspectos financeiros relevantes dos experimentos e serenautas.
49. **Ganhos:** os ganhos evolutivos decorrentes do experimento.
50. **Gerenciamento:** as principais ocorrências da equipe de coordenação.
51. **Grupocarma:** a autovivência do curso grupocármico.
52. **Holomnemônica:** o acesso do serenauta à holomemória.
53. **Holopensene:** a atuação do holopensene do *Serenarium* sobre o serenauta.
54. **Humor:** o humor do serenauta e dos membros da equipin.
55. **Incubadora:** a incubagem autevolutive.
56. **Influência:** as repercussões holopensênicas da implantação do *Serenarium* nas Instituições Conscienciológicas sedes, a curto, médio e longo prazos.
57. **Infraestrutura:** a manutenção e a higienização do *Serenarium*.
58. **Interassistencialidade:** as interassistências intrafísicas e extrafísicas.
59. **Intervenção:** a cirurgia de destino durante o experimento.
60. **Isolamento:** os *efeitos do isolamento intrafísico* durante o experimento.
61. **Lista:** o acesso e as ações relativas à lista de credores durante o experimento.
62. **Mapeamento:** o rastreamento, a identificação e o acompanhamento de ICs nas demandas de implantação interassistencial do *Serenarium*.
63. **Marcação:** as ocorrências durante o agendamento dos experimentos.
64. **Maxifraternismo:** as autovivências e maxifraternismo no experimento.
65. **Metodologia:** as abordagens e os cuidados intrafísicos e extrafísicos dispensados aos serenautas pelas equipins e equipexes.
66. **Metrologia:** o autovivenciograma aplicado nos experimentos.
67. **Minuciosidade:** o detalhismo nas fases do experimento.
68. **Pacificismo:** a autopacificação vivenciada no *Serenarium*.
69. **Parabalço:** o balanço proexológico e autevolutive no experimento.
70. **Paracalculismo:** o calculismo cosmoético no experimento.
71. **Paracomunicabilidade:** a comunicação interdimensional entre serenauta e equipex do *Serenarium*.
72. **Paraconfluências:** os encontros e as visitas extrafísicos nas fases do experimento.
73. **Parafenômenos:** a Parafenomenologia no experimento.
74. **Paramonitoria:** o paramonitoramento no experimento.
75. **Paraprocedência:** o reencontro com a paraprocedência no experimento.
76. **Pararrealidade:** o descortinamento da autorrealidade seriexológica.
77. **Paratecnologia:** o aparelhamento tecnológico extrafísico utilizado no *Serenarium*.
78. **Paraterapia:** a paraterapêutica do *Serenarium*.
79. **Paratransfusão:** a ocorrência da paratransfusão ortopensênica.
80. **PC:** as projeções conscienciais nas fases do experimento.
81. **Pensidade:** os padrões pensênicos do serenauta e da equipin nas fases do experimento.
82. **Perdão:** o autoperdão e o heteroperdão no experimento.
83. **Períodos:** as fases de compressão e descompressão do serenauta no pré e pós-experimento.
84. **Perspectivas:** as prospectivas autevolutive.
85. **Pontuais:** o experimento pontual no *Serenarium*.
86. **Preparo:** os *laboratórios conscienciológicos* utilizados na fase pré-experimento.
87. **Receptibilidade:** o acolhimento realizado por equipins e equipexes ao serenauta.
88. **Resiliência:** a perseverança do serenauta nas fases do experimento.
89. **Retribuição:** a gratidão retributiva cosmoética durante o experimento.
90. **Saídas:** as excursões extrafísicas nas fases do experimento.
91. **Sala:** o escritório do *Serenarium*.
92. **Saturação:** os *efeitos da saturação consciencial* no experimento.
93. **Saúde:** a atuação das equipins de saúde do *Serenarium*.

94. **Semiesfera:** o ambiente da semiesfera do laboratório.
95. **Seriados:** os experimentos seriados no *Serenarium*.
96. **Técnicas:** os procedimentos técnicos conscienciológicos aplicados pelo serenauta na fase intralaboratorial.
97. **Tempo-espaço:** as impressões pessoais quanto ao tempo-espaço na fase intralaboratorial.
98. **Vigília:** o plantão intrafísico do experimento.
99. **Viragem:** o *turning point* autevolutivo.
100. **Visão:** a análise do sobreapairamento *versus* a macrovisão no experimento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Serenariologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.
10. **Paraterapêutica do Serenarium:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Paratransfusão ortopensênica:** Serenologia; Homeostático.
12. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Serenarium:** Laboratoriologia; Homeostático.
14. **Serenauta:** Experimentologia; Neutro.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A SERENARIOLOGIA OPORTUNIZA A AUTOCOGNIÇÃO PROFUNDA DAS VERDADES AUTEVOLUTIVAS NA DIREÇÃO DA AUTOSSERENIZAÇÃO, A PARTIR DA PESQUISA MULTIDIMENSIONAL NO LABORATÓRIO SERENARIUM.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já admite autovivenciar a pesquisa conscienciológica avançada proposta pelo *Serenarium*? Quais investigações podem manter a motivação íntima rumo à Autosserenologia?

Bibliografia Específica:

1. **Colângelo**, Claudete; *et al.*; *Paradiásporas Assistenciais a partir do Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*; Artigo; *Anais da I Congresso Internacional de Grupocarmologia*; Foz do Iguaçu, PR; 22-25.05.08; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Ano 8; N. 7; 4 enus.; 14 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Domingos Martins, ES; 2008; páginas 110 a 121.
2. **Conceição**, Maria Izabel; **Vieira**, Meire; & **Brilhante**, Valéria; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Artigo; *Anais da I Jornada de Intrafisiologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-18.06.06; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Ano 4; N. 6; 3 enus.; 2 ilus.; 24 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Domingos Martins, ES; 2006; páginas 4 a 24.
3. **Fernandes**, Ivanilda; *et al.*; *Manual do Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; revisores do Núcleo de Saúde Consciencial da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Editorial; 42 p.; 4 caps.; 3 adendos; 58 citações; 15 enus.; 1 esquema; 1 gráf.; 1 ilus.; 10 refs.; 2 tabs.; 29,5 x 21 cm; espiralado; 5ª Ed.;

rev.; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Domingos Martins, ES; Julho, 2008, páginas 1 a 42.

4. **Lückmann**, Mariangela; *Interassistencialidade e Perdologia*; Artigo; *Jornal da ARACÊ*; Mensário; Ano 7; N. 66; Domingos Martins, ES; Setembro, 2008; páginas 2 e 3.

M. L.

SERENARIUM (LABORATORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Serenarium* é o laboratório conscienciológico constituído por base intrafísica propícia ao estabelecimento de conexão interdimensional destinada à imersão e autoconcentração da conscienciosa experimentadora durante 72 horas consecutivas, em condições de total isolamento voluntário, direcionada à autopesquisa, captação de neoverpons autevolutive otimizadoras de autenfrentamentos exitosos (recins) e reciclagens existenciais (recéxis), planificadas a partir da Heurística Pessoal, com base em fatos e parafatos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *serenar* deriva do idioma Latim, *serenare*, “serenar; fazer ou tornar sereno”. Apareceu no Século XVI. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 01. *Laboratório radical da Heurística*. 02. *Laboratório conscienciológico da Serenologia*. 03. *Laboratório de planificação evolutiva*. 04. *Casulo interdimensional autoconsciencioterápico*. 05. *Redoma de autorreflexão mudancista*. 06. *Conscienciosfera recicladora*. 07. *Bolha propulsora de recins cirúrgicas*. 08. *Câmara autoverponogênica*. 09. *Incubadora autevolutive*. 10. *Ambiente catalisador da holomaturidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Serenarium*, *Serenarium idealizado* e *Serenarium operante* são neologismos técnicos da Laboratoriologia.

Antonimologia: 01. *Laboratório conscienciológico da vida cotidiana*. 02. *Acoplamentarium*. 03. *Laboratório da ciência convencional*. 04. *Acampamento lúdico*. 05. *Ambiente dispensor da autopenalidade*. 06. *Base intrafísica pessoal*. 07. *Incubadora antievolutive*. 08. *Audatório grupal*. 09. *Tertularium*. 10. *Spa*.

Estrangeirismologia: o *pit stop* autorreflexivo; o *turning point* evolutivo; o *hic et nunc* multiexistencial; o *shelter* autopesquisístico; o *rapport* com equipex técnica; o *Heuristicsarium*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às Paratécnicas Heurísticas.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Serenarium: autopacificação crescente*. *Serenarium: automergulho evolutivo*. *Serenarium: balanço autevolutive*. *Serenarium: autodesassédio prático*. *Serenarium: heurística autevolutive*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Heurística Autevolutive Cosmoética; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os logicopensenes; a logicopensenedade; os ortopensenes, a ortopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os intermissiopensenes; a intermissiopensenedade; a identificação do materpensene pessoal; o holopensene de acolhimento extrafísico; o holopensene pró-amplificação das autoconsciencialidades ao máximo.

Fatologia: o autencantoamento cosmoético; a autexperimentação de ponta planejada e amparada; o autodesnudamento cosmoético; a decisão do autenfrentamento até as últimas consequências; o início do experimento no ato da inscrição; o recolhimento íntimo; a consciência operando o reencontro consigo mesma; a autoevocação voluntária sadia; o abertismo lúcido perante a própria realidade intraconsciencial; a assessoria técnica no automergulho intraconsciencial; as autorrevelações surpreendentes da própria realidade intraconsciencial; a passividade alerta para as

autodescobertas; o balanço existencial; a autochecagem dos acertos e erros; a autocosmoética vivenciada; o entendimento dos autolimites evolutivos; o autacolhimento traforista; o heteroacolhimento fraterno; a autoserenidade; a autopacificação teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; autoconscientização multidimensional (AM); a amparabilidade; a autovivência temporária na dimensão extrafísica; a repaginação das propostas intermissivistas; a autoprendizagem de trabalhar com a equipex; as extrapolações parapsíquicas; o aumento da capacidade autocrítica diante dos atos e paraatos; o amplo campo da Parafenomenologia Interassistencial; o paradiálogo com os amparadores extrafísicos; o parabalanço no laboratório intermissivo do planejamento proexológico junto à equipex; o vislumbre da retro-holomemória (Mnemossomatologia); o reencontro com a paraprocendência; os choques de realidades patrocinados pela equipex; as projeções conscienciais interassistenciais; as repercussões energéticas percebidas pelos voluntários em decorrência do parapúblico a ser assistido em cada experimento do *Serenarium*; as retrocognições; as precognições; as inspirações extrafísicas; a interassistência grupocármica extrafísica; o paratendimento VIP; a pararreurbanização; a paraterapêutica precisa, a *laser*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *megassinergismo ambiente otimizado–intraconsciencialidade despojada–equipex acolhedora*; o *sinergismo amparadores-assistidos*; o *sinergismo silêncio-autorreflexão–inspiração*; o *sinergismo autocrítica-autorealismo-automaturidade*; o *sinergismo autodiscernimento aplicado–calculismo cosmoético*; o *sinergismo equipin-equipex* potencializando a interassistencialidade; o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autocognição-autopacificação*.

Principiologia: o *princípio de intencionar o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* perante a multidimensionalidade; a compreensão maior, profunda e abrangente do *princípio da evolução grupal interassistencial*; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio da autorganização proexológica*; o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio da retribuição cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às recins.

Teoriologia: a *teoria e a prática da autevolução consciente*; a *teoria conscienciológica do traforismo*; a *teoria da autenticidade consciencial*; a *teoria da autoverpon recicladora*; as *teorias da Heuristicologia* aplicadas à autevolução.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da acalmia mental*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da acrobacia mentalsomática*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas da recin e da recéxis*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da câmara de reflexão*; a *técnica da madrugada*.

Voluntariologia: a *equipe de voluntários do campus ARACÊ*; o aprofundamento do vínculo interassistencial na *equipe de voluntários especializados no Serenarium*.

Laboratoriologia: o *Serenarium*; o *laboratório conscienciológico de Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico Cosmocognitarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciometologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Heuristicologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: os *efeitos da imersão de 72 horas em ambiente laboratorial otimizado*; a *neutralização dos efeitos danosos do egoísmo na autevolução*; as *neoideias sendo efeitos do omniquestionamento*; o *efeito pró-cognitivo do paradidatismo aplicado pela equipex*; o *efeito catalisador do autoinventariograma na paratualização evolutiva*; o *efeito da vontade enquanto*

o primeiro poder da consciência; o efeito das escolhas pessoais nas multiexistências; o efeito das extrapolações mentaissomáticas na ampliação das perspectivas evolutivas; os efeitos catárticos das autorreciclagens; os efeitos crescentes da autopacificação.

Neossinapsologia: o *conceptáculo de neossinapses; as neossinapses em rede; as neossinapses atacadistas; as neossinapses fulcrais; as neossinapses da recin; as neossinapses da recéxis; as neossinapses da recuperação de megacons; a aquisição de neossinapses heurísticas autevolativas.*

Ciclogia: o *ciclo ideativo de verpons; o ciclo intermissão-ressoma-dessoma; o ciclo simulcognitivo presente-passado-futuro de si mesmo.*

Enumerologia: o *ato de se decidir intimamente pelo experimento; o ato de se inscrever publicamente; o ato de se posicionar multidimensionalmente; o ato de se perceber interassistencialmente; o ato de se autoconscienciometrizar profundamente; o ato de se autenfrentar traforisticamente; o ato de se autorreeducar evolutivamente.*

Binomiologia: o *binômio retrospectiva-prospectiva; o binômio detalhismo-exaustividade; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio pensar grande-realizar bem.*

Interaciologia: a *interação Serenarium-Central Extrafísica da Verdade (CEV); a interação multidimensional onipresente; a interação autolucidez evolutiva-balanço mentalsomático; a interação Autoconscienciometrologia (traços conscienciais)-Interassistenciologia (necessidades evolutivas); a interação autodesassédio-autocoerência-autoconfiança; a interação mais autodiscernimento-menos queixa; a interação autenfrentamento-autorreciclagem existencial; a interação autorreducação evolutiva-autonomia consciencial; a interação autoincorruptibilidade-pacificação íntima; a interação abertismo consciencial-cosmovisão; a interação Evoluciologia-Serenologia.*

Crescendologia: o *crescendo tarístico ao longo do experimento; o crescendo autenfrentamento-autossuperação-automotivação; o crescendo crise-crescimento; o crescendo erro-correção-prevenção; o crescendo evolutivo compreensão-renovação; o crescendo evolutivo da interpretação pessoal de si mesmo; o crescendo Autopesquisologia-Automaturologia.*

Trinomiologia: a *admissão do trinômio conhecimento-responsabilidade-exemplarismo; o trinômio anticonflitividade-pacificação íntima-serenismo; o trinômio autenticidade-originalidade-singularidade; o trinômio Experimentologia-Cogniciologia-Verponologia.*

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-determinação-posicionamento; o polinômio neopenenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o polinômio (autoconsciencioterápico) autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.*

Antagonismologia: o *antagonismo ansiosismo / maturidade; o antagonismo dispersão / concentração.*

Paradoxologia: o *paradoxo da aparente solidão intrafísica; o paradoxo da introspecção extrapoladora; a regra conscienciológica paradoxal “entrar em si” (egocentrismo) para “sair de si” (altruísmo); o paradoxo da antiemotividade superafetuosa; o paradoxo de a evolução ser individual mas, a rigor, ninguém evoluir sozinho.*

Politicologia: a *autodiscernimentocracia; a autopesquisocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucioocracia; a meritocracia; a proexocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo.*

Filiologia: a *autexperimentofilia; a autocooerenciofilia; a autorreciclofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a neofilia.*

Fobiologia: a *autevoluciofobia; a claustrofobia; a isolofobia; a neofobia impossibilitando o descortinar da multidimensionalidade.*

Sindromologia: a *superação lúcida da síndrome da autovitimização; a profilaxia da síndrome da subestimação consciencial; a remissão da síndrome do egoísmo; a abolição da síndrome de Gabriela.*

Maniologia: a *prevenção da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas.*

Mitologia: o *mito do oráculo; a desconstrução do mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio.*

Holotecologia: a autexperimentoteca; a cognoteca; a recexoteca; a proexoteca; a holomnemoteca; a evolucioteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Laboratoriolgia; a Serenologia; a Intraconscienciologia; a Holomaturologia; a Catalisologia; a Autevoluciolgia; a Autexperimentologia; a Autoparapercepciolgia; a Pangrafologia; a Autocosmologisologia; a Heuristicologia; a Intermissivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin serenauta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agendador; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agendadora; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Serenarium idealizado* = o laboratório conscienciológico destinado à imersão e autoconcentração do experimentador durante 72 horas consecutivas, planejado e em fase de construção; *Serenarium operante* = o laboratório conscienciológico destinado à imersão e autoconcentração do experimentador durante 72 horas consecutivas, construído e em pleno funcionamento.

Culturologia: a cultura da aceleração da História Pessoal; a cultura da anticonflictuosidade; a cultura da Autexperimentologia Evolutiva; a cultura da Autoconsciencioterapia; a cultura da Autolucidologia; a cultura da comunicação interdimensional; a cultura da Autevoluciolgia.

Propositura. A proposta de criação do laboratório radical da Heurística – *Serenarium* – ocorreu em 2000, em Domingos Martins, Espírito Santo, durante visita ao terreno do futuro Campus ARACÊ.

Cronologia. Em 11.12.2004 foi inaugurado o primeiro *Serenarium* no Planeta, no Campus ARACÊ, Espírito Santo, Brasil, por ocasião do 17º Congraçamento das ICs. No mesmo campus, o segundo *Serenarium* foi inaugurado em 21.04.2006, e o terceiro em 09.05.2008. Localizam-se em ambiente próprio denominado *Praça Laboratorial 2* e contam com o *Centro de Apoio*

ao *Serenarium* (CAS). Existem, até o presente momento, esses 3 laboratórios ativos na CCCI (Ano-base: 2012).

Estatisticologia. O primeiro experimento no *Serenarium* ocorreu de 03 a 06.01.2005. Eis, por exemplo, na ordem lógica, dados relativos ao universo de 154 experimentos realizados até o momento (Ano-base: 2012):

1. **Pesquisadores.** 112 pesquisadores, da CCCI, realizaram experimentos, sendo 73 mulheres e 39 homens.

2. **Média.** A média de experimentos por pesquisador foi 1,37. O número máximo de experimentos realizados pelo mesmo pesquisador foi de 7.

3. **Experimentos.** O total de experimentos (ano) foi: 24 experimentos (2005); 15 experimentos (2006); 20 experimentos (2007); 21 experimentos (2008); 17 experimentos (2009); 13 experimentos (2010); 30 experimentos (2011) e 14 experimentos (2012).

Objetivos. Segundo o *Manual do Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*, eis, em ordem lógica, 3 objetivos do experimento:

1. **Verpons.** Captar ideias originais das dimensões extrafísicas evoluídas, prioritárias à evolução da consciência, e do *Curso Intermissivo* (CI), através da comunicação interdimensional.

2. **Ideias inatas.** Acessar ideias trazidas na Paragenética, úteis à compreensão e ao desenvolvimento da programação existencial (proéxis).

3. **Autoconhecimento.** Acessar ideias novas sobre si mesmo objetivando promover a reciclagem existencial. Formular conceitos novos sobre si, a partir da associação das informações provenientes da holomemória.

Isolamento. O isolamento físico durante 72 horas busca eliminar as interferências intrafísicas de todas as naturezas, evitando o contato com fatores desviantes da concentração, diminuindo sobrecarga psíquica, parapsíquica, pensênica ou bioenergética, capazes de atuar como estáticas psíquicas, ruídos, atritos ou intrusões, deslocadas no fluxo heurístico do experimento, além de favorecer autorreflexão sobre o *binômio apego-desapego*.

Equipes. Para realização do experimento no *Serenarium*, coexistem duas equipes sinérgicas: a equipe intrafísica (equipin) e a equipe extrafísica (equipex).

Equipin. O papel de *porta-assistidos* da equipe intrafísica do *Serenarium*, expressa no *polinômio acolher-orientar-encaminhar-acompanhar*, extrapola a preparação do ambiente intrafísico.

Equipex. O papel da equipe extrafísica do *Serenarium* é acolher maxifraternalmente conscins e consciexes envolvidas em cada experimento, assistir e promover a tares, paraterapeuticamente, na dose exata, precisa, necessária e possível a cada serenauta, respeitando o livre arbítrio evolutivo, experimento a experimento.

Taxologia. No universo da *Experimentologia*, eis a identificação dos 8 grupos componentes da equipin, responsáveis técnicos pelos experimentos no *Serenarium*, listados em ordem alfabética:

1. **Agendamento:** responsável pela agenda e encaminhamento das orientações pré-experimento. Faz interface com a equipe de saúde e, após confirmação da realização do experimento, acompanha os acertos financeiros.

2. **Coordenação:** responsável pelo gerenciamento global dos experimentos; coordena o *check-in* e o *check-out* do pesquisador no *campus* conscienciocêntrico.

3. **Gastronomia:** responsável pelo gerenciamento alimentar do experimento. Orienta o experimentador na escolha antecipada do cardápio e promove adaptações quando necessário. Responsável pela compra, estocagem e distribuição da alimentação em todas as fases do experimento.

4. **Higienização:** responsável por manter o ambiente laboratorial limpo, arejado, equipado e a roupa higienizada. A limpeza estende-se ao entorno laboratorial.

5. **Manutenção:** responsável pela manutenção constante do laboratório.

6. **Plantão:** composta por 2 voluntários em condição de plantão durante as 72 horas de permanência do serenauta no experimento. Oferece suporte técnico completo, necessário à realização do mesmo, monitorando pesquisador e experimento. Preenche planilha de manutenção e melhorias do(s) laboratório(s) ao término do experimento. É equipe rotativa, definida antecipadamente, a cada experimento agendado.

7. **Registro:** responsável pela compilação dos dados técnicos das entrevistas e informações relevantes para registro histórico e pesquisa, respeitando-se a condição de sigilo experimental.

8. **Saúde:** responsável pela validação do atestado de saúde apresentado pelo pesquisador, realiza registro clínico dos dados pessoais do experimentador relativos aos períodos pré e pós-experimento; responsável pelo acompanhamento técnico do serenauta quanto às condições da saúde holossomática, do *check-in* ao *check-out*.

Infraestrutura. No universo da *Intrafisiologia*, o *Serenarium* apresenta infraestrutura técnica, otimizada, composta de 4 ambientes, permitindo ao serenauta a priorização total da auto-pesquisa, a seguir descritos em ordem funcional:

1. **Semiesfera.** Área de arquitetura semiesférica destinada à aplicação de *técnicas anímico-parapsíquicas* objetivando captação de ideias originais e refazimento holossomático. Sugere-se realizar as anotações pesquisísticas em local separado. Destacam-se 8 condições técnicas: as dimensões internas, com diâmetro de 7 m, tendem a minimizar os efeitos do perímetro de ação mais intensa das conexões energossomáticas; a parede com fundo infinito; a pintura e decoração na cor azul claro, propiciadora do relaxamento psicofisiológico; o leito redondo com base recuada, profilático quanto aos acidentes físicos nas descoincidências holossomáticas do serenauta; a poltrona confortável faculta condições necessárias à aplicação de técnicas conscienciológicas diversas; 4 janelas na parte superior, com telas de proteção, promovem a ventilação, orientam o serenauta temporalmente e evitam a entrada de insetos no ambiente; o aparelho de ar condicionado otimiza as condições térmicas; luzes de emergência.

2. **Escritório.** Espaço destinado ao estudo e à Grafopensenologia. Destacam-se 6 condições técnicas: mobília com estante, bancada e poltrona compõem o ambiente de estudo, onde prevalece a concentração mentalsomática; ar condicionado; quadro branco magnético; *notebook* exclusivo com programa próprio para digitação de textos; material de escritório; dicionários, livros técnicos e de autores conscienciológicos. Fica a critério do experimentador a utilização dos mesmos. Encontram-se ainda no ambiente calendário, relógio despertador, termômetro, desumidificador, lanternas e luzes de emergência.

3. **Refeitório.** Espaço destinado à alimentação. Evidenciam-se 4 aspectos: a mobília planejada composta de bancada, pia, geladeira e cadeira, para as refeições; o cardápio escolhido antecipadamente, com alimentação customizada, saudável, em quantidade suficiente ao período de 72 horas; armazenagem alimentar em geladeira-congelador e aquecimento em forno micro-ondas; refeições servidas pelo próprio pesquisador a serem consumidas em louça plástica, com talheres descartáveis. Encontram-se ainda no ambiente lanterna, luzes de emergência, telefone celular e interfone para contatos entre o serenauta e a equipin.

4. **Banheiro.** Espaço destinado à higiene somática. Destacam-se 3 itens: mobília planejada otimizadora; ducha com aquecimento solar e energia elétrica; água quente e fria em todas as saídas hidráulicas.

Ciclo. Do ponto de vista da *Cronêmica*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 períodos bem definidos de perduração, interatuantes, para o experimentador do *Serenarium*, homem ou mulher:

1. **Pré-experimento.** Consiste no ato do pesquisador ou pesquisadora inscrever-se, junto à equipe de agendamento, até o momento imediatamente anterior à entrada no *Serenarium*.

A chegada ao *campus* conscienciocêntrico ocorre com prazo de 2 dias à entrada no laboratório. Após a realização de 1 experimento laboratorial de 1h30 – escolhido pelo serenauta, e outro de 3h30 – sorteado, aplicação da *técnica do autovivenciograma*, entrevista pré-experimento e checagem das condições físicas, o experimentador tende a intensificar a introspecção, em momento de “descompressão” da intrafísica.

2. **Experimento propriamente dito.** Consiste em imersão de 3 dias (72 horas), com entrada no laboratório na sexta-feira, às 9h, e saída na segunda-feira, às 9h. Ocorre em isolamento físico total (sem sair do laboratório ou fazer qualquer tipo de contato à distância), em processo de eliminação das rotinas e / ou muletas psicofisiológicas, e objetivo de ocupar o microuniverso consciencial com ideias, levando à saturação sobre determinado conteúdo, assunto ou tema. Tal condição concentrada, intraconsciencial, tende a causar estresse positivo, impacto em si mesmo, rompendo com restringimentos intrafísicos da conscin.

3. **Pós-experimento.** Consiste do período imediatamente posterior à saída do laboratório até o *check-out* do pesquisador do *campus* conscienciocêntrico. Realiza-se a entrevista pós-experimento, a checagem das condições físicas e liberação para estudo e / ou descanso no período de “compressão” de 24 horas para retorno à rotina intrafísica.

Autodecidologia. O serenauta permanece com as chaves do laboratório durante os 3 dias de imersão, podendo interromper o experimento a qualquer momento, caso julgue necessário. Enquanto conduta-padrão, qualquer contato externo com a equipin significa o encerramento imediato do experimento.

Ocorrências. Do ponto de vista da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 20 ocorrências alfabeticamente ordenadas, relacionadas às 72 horas de permanência do serenauta no laboratório:

01. **Acolhimento:** sensação de acolhimento.
02. **Alimentação:** aumento da ingestão de líquidos; diminuição / aumento do apetite.
03. **Amparo:** monitoria extrafísica amparadora.
04. **Assistencialidade:** interassistência grupocármica.
05. **Autolucidez:** expansão da autolucidez.
06. **Autopacificação:** anticonflituosidade; serenidade íntima.
07. **Balanco:** retrospectiva da vida pessoal descrita ao modo de linha do tempo; balanço existencial.
08. **Compreensibilidade:** ampliação da capacidade de entendimento.
09. **Equilíbrio:** homeostasia holossomática.
10. **Expectativas:** extrapolação das expectativas quanto aos resultados do experimento.
11. **Fenômenos:** clariaudiência; clarividência; intuição; inspiração extrafísica; telepatia; precognição; retrocognição.
12. **Grafopensene:** intensificação da grafopensenidade.
13. **Heterobservação:** sensação de estar sendo observado por outra consciência (consciex ou conscin projetada).
14. **Holopensene:** parapercepção do holopensene laboratorial traduzido por autopacificação, acalmia e serenidade.
15. **Ideias:** acesso a ideias originais autevolutivas.
16. **Permanência:** vontade expressa de permanecer por mais tempo no laboratório.
17. **Projetabilidade:** descoincidência holossomática; projeções da consciência; encontros extrafísicos.
18. **Registro:** transcrição minuciosa dos acontecimentos.
19. **Técnicas:** aplicação de *técnicas projetivas*; *técnica da imobilidade física vígil e técnica das 5 horas de reflexão*.
20. **Temporalidade:** perda momentânea da noção do tempo.

Otimizações. Pelos conceitos da *Holomaturologia*, indicam-se, por exemplo, 20 posturas ou condições ideais para o aproveitamento máximo do *Serenarium*, pelo futuro experimental, expostas em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Anticonflituosidade.**
03. **Autenticidade:** transparência.
04. **Autoconscienciometria.**
05. **Autoparapsiquismo interassistencial.**
06. **Autopesquisa incessante.**
07. **Autorganização.**
08. **Bom humor.**
09. **Constância:** automotivação; persistência.
10. **CPC atuante.**
11. **Despojamento.**
12. **Higidez pensênica.**
13. **Mentalsomaticidade.**
14. **Neofilia:** destemor.
15. **Perfil interassistencial.**
16. **Projetabilidade lúcida.**
17. **Saúde holossomática.**
18. **Semperaprendência.**
19. **Senso de grupalidade.**
20. **Traforismo.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Serenarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
04. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Intrarticalação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
13. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O AUTENCANTOAMENTO COSMOÉTICO INEVITÁVEL GERADO PELO SERENARIUM DINAMIZA A AUTEVOLUÇÃO DAS CONSCINS MAIS LÚCIDAS, ATRAVÉS DE RECICLAGENS PESSOAIS, TRAFORISTAS E PACIFICADORAS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o autodesnudamento evolutivo máximo proposto pelo *Serenarium*? Já aceitou o desafio de aprofundar as autoverdades evolutivas nesse laboratório conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Colângelo**, Claudete; *et al.*; *Paradiásporas Assistenciais a partir do Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Grupocarmologia*; Foz do Iguaçu, PR; 22-25.05.08; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Ano 8; N. 7; 4 enus.; 14 refs.; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2008; páginas 110 a 121.

2. **Conceição**, Maria Izabel; **Vieira**, Meire; & **Brilhante**, Valéria; *Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*; Artigo; *Anais da I Jornada de Intrafisiologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-18.06.06; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Ano 4; N. 6; 3 enus.; 2 ilus.; 24 tabs.; 9 refs.; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2006; páginas 4 a 24.

3. **Fernandes**, Ivanilda; *et al.*; *Manual do Laboratório Radical da Heurística – Serenarium*; revisor Núcleo de Saúde Conscencial da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ; 42 p.; 4 caps.; 3 adendos; 58 citações; 15 enus.; 1 esquema; 1 gráf.; 1 ilus.; 2 tabs.; 10 refs.; 29,5 x 21 cm; espiralado; 5ª Ed. rev.; Núcleo Editorial ARACÊ; Domingos Martins, ES; Julho, 2008; páginas 6 a 32.

4. **Lückmann**, Mariangela; *Interassistencialidade e Perdologia*; Artigo; *Jornal da ARACÊ*; Mensário; Ano 7; N. 66; Domingos Martins, ES; Setembro, 2008; páginas 2 e 3.

M. L.

SERENARIUM PRÉ-TENEPESSOLÓGICO (TENEPESSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Serenarium pré-tenepessológico* é o experimento laboratorial conscienciológico de isolamento imersivo por 72 horas consecutivas, previamente ao autoposicionamento da conscin, homem ou mulher, quanto ao início da tarefa energética pessoal, com efeitos potencializadores das autorrecins e da recuperação de cons intermissivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *serenar* vem do idioma Latim, *serenare*, “serenar; fazer ou tornar sereno”. Surgiu no Século XVI. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”. O prefixo *pré* deriva também do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* origina-se do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Serenarium* pré-tenepes. 2. *Serenarium* autopreparatório para a tenepes. 3. *Serenarium* auto-habilitador para a tarefa energética pessoal. 4. *Serenarium* autocapacitador tenepessológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *Serenarium pré-tenepessológico*, *Serenarium pré-tenepessológico prospectivo* e *Serenarium pré-tenepessológico resolutivo* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. *Serenarium* pós-assunção da tenepes. 2. *Serenarium* pós-dissidência da tenepes. 3. *Serenarium* pré-retomada da tenepes. 4. *Serenarium* realizado pela conscin não tenepessável.

Estrangeirismologia: o *download* de neoideias; os *flashes* retromnemônicos; o *rapport* com a equipex; o isolamento social profilático criando *link* com o *Serenarium*; o *checklist* das conquistas; a interassistencialidade *full time*; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso autoproexico assistencial assumido.

Citaciologia: – *Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabéticas, pertinentes ao tema:

1. “**Laboratoriologia.** O *Laboratório Serenarium* objetiva a melhoria do que a pessoa já possui de bom. O *Serenarium* é o **megaconscienciograma**. Do ponto de vista evolutivo, o *Serenarium* é o laboratório conscienciológico mais completo”.

2. “**Tenepes.** As práticas assistenciais da tenepes começam com as manifestações a partir do *egocarma*, indo pouco a pouco para o **grupocarma** e, em seguida, alcança o domínio do *policarma* puro. Conclusão: todo o holocarma está inserido na interassistencialidade da tenepes”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene do auteforço; o holopensene reciclogênico; o holopensene do *Curso Intermisso* (CI); o holopensene pessoal da amparabilidade; o holopensene da tenepes; os parapensenes; a parapensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade;

dade; os cosmopenses; a cosmopensidade; o holopense pessoal da Assistenciologia direcionando a consecução da autoproxis.

Fatologia: o autoposicionamento pró-interassistencialidade; a decisão pelo início da tenepes; a autocapacitação interassistencial favorecendo a assunção da tarefa energética pessoal; o ganho evolutivo na assunção do epicentrismo; o autenfrentamento planejado favorecendo o proveito experimental; o abertismo consciencial possibilitando vivências imprevisíveis durante a autoimersão experimental; o autesforço para a autoqualificação da interassistência; a compreensão do período crítico da tenepes voltado às questões intraconscienciais do tenepessista jejuno; a vontade de evoluir; a intencionalidade de poder ajudar de maneira prática e cosmoética; o autodiscernimento quanto à hipótese de autocompromisso intermissivo; os trafores enquanto sustentáculo da teática assistencial; a autorganização cotidiana visando maior autodisponibilidade multidimensional; a *inteligência evolutiva* (IE) direcionando os autenfrentamentos necessários à melhoria da assistência pessoal; a satisfação íntima no ato da inscrição do laboratório de 72 horas; a expansão ideativa proveniente do ambiente experimental; a atenção dividida propiciando maior compreensão das ocorrências multidimensionais no laboratório; o respeito ao momento evolutivo do serenauta; o desnudamento intraconsciencial cosmoético durante o experimento; a pacificação íntima vivenciada através do autoimperdoamento; a autoconsciencioterapia indicando a profilaxia para o autodesassédio; a supressão programada dos desconfortos provenientes da mesologia atual durante o isolamento; a assunção da postura antivitimização predispondo à amparabilidade; a busca do discernimento para os acertos grupocármicos; a qualificação docente auxiliando na autoluzidez; as expansões cognitivas patrocinadas pelos amparadores do *Serenarium* para galgar neopatar evolutivo; a recuperação de cons direcionando para o desenvolvimento teático fraterno, cosmoético e universalista; o fluxo do Cosmos atuando no reencontro de compassageiros evolutivos posterior ao experimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraconexão com o laboratório *Serenarium*; as parapercepções evidenciando a autorresponsabilidade; o parapsiquismo ampliando a autorganização em prol da assistência; o contato com equipex megafraterna, emissora de energias lenitivas; a facilitação de acesso às *Centrais Extrafísicas*; as autexperiências extrassensoriais propiciando atualização da autoimagem; o mapeamento da sinalética energética pessoal ligada à assistência atacadista; a vivência retrocognitiva auxiliando a compreensão dos acontecimentos presentes; a expansão de consciência após visita em parambulatório assistencial; as projeções interassistenciais pré-tenepes; a descoincidência vígil podendo perdurar por dias após a vivência no *Serenarium*; a paradidática de semipossessão do amparador durante a tenepes; o estímulo para o desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; as parassincronicidades favorecendo neoatitudes inovadoras; a tenepes levando à conquista da condição de minipeça lúcida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-autevolução*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* no acesso à holomemória; o *sinergismo sincronicidade-entendimento autoproexológico*; o *sinergismo autesforços evolutivos-fluxo assistencial aprimorado*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de não pensar mal de si nem dos outros*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de não banalizar fatos e parafatos*; o *princípio de perseverar o equilíbrio holossomático*; o *princípio de levar tudo de eito*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio conscienciológico do traforismo*.

Codigologia: a teática do *binômio admiração-discordância* enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e prática da multidimensionalidade*; a *teoria do pensene*; a *teoria do vínculo consciencial*; a *teoria da holocarmalidade*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do maximecanismo evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da testagem do campo* no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)* do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), auxiliando na parapercepção do campo tenepessístico; a *técnica do balanço existencial* favorecendo a autorganização em prol da tenepes; as *técnicas de projetabilidade lúcida*; a *paratecnologia utilizada na reestruturação pensênica*; a *técnica do pensenograma*; as *técnicas de mobilização energética*; a *técnica da projejiografia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* oportunizando sobrepairamento analítico.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* fortalecido pela prática da tenepes; a *vivência do voluntariado online, ombro a ombro, nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado conscienciológico propiciando labcon autopesquisístico*.

Laboratoriologia: o *Serenarium pré-tenepessológico*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Mentalomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador do holopensene serenológico*; as *recins enquanto efeito do aporte serenológico*; o *efeito da tenepes contribuindo para a melhoria do holopensene pessoal e grupal*; o *efeito verponológico da recuperação de cons magnos*; o *efeito da extrapolação parapsíquica gerando crise de crescimento*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do experimento laboratorial*; as *neossinapses provenientes da ampliação da consciencialidade*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo interesse-atesforço-estudo-experimentação-mudança*; o *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; a *conquista do ciclo lucidez intrafísica-lucidez extrafísica*; o *ciclo assistente-assistido nas relações grupais*; o *ciclo equilíbrio-desequilíbrio-reequilíbrio*; o *ciclo pré-tenepes-tenepes diária-tenepes 24 horas*.

Enumerologia: os valores evolutivos direcionando a autorreciclagem; o experimento laboratorial auxiliando na superação do gargalo evolutivo; a priorização advinda do *Curso Intermisso*; as interações multidimensionais apontando para o início da tenepes; a intencionalidade sadia na assistência através da tenepes; a consecução efetiva de epicentrismo interassistencial; a assunção do empreendedorismo evolutivo da tenepes.

Binomiologia: o *binômio imersão laboratorial-aceleração evolutiva*; o *binômio aporte-retribuição*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio holopensene tenepessístico-reconciliação grupocármica*.

Interaciologia: a *interação retrovidas-vida atual*; a *interação paraprocedência-Serenarium*; a *interação Serenarium-Central Extrafísica da Verdade (CEV)*; a *interação assistência-Central Extrafísica de Energia (CEE)*; a *interação autodesassédio-autocoerência-autoconfiança*; a *interação mais autodiscernimento-menos queixa*; a *interação Curso Intermisso-tenepes*.

Crescendologia: o *crescendo da eliminação de automimeses dispensáveis*; o *crescendo da autocura por meio da reconciliação*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo pusilanimidade-autenfrentamento-autossuperação*; o *crescendo teoria intermissivista-prática proexológica*; o *crescendo assistente egoico-minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *crescendo evolutivo através das múltiplas existências*.

Trinomiologia: o *trinômio assistencial paratecnologia-paradidática-paraterapêutica*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio bom humor-desassédio-bem-estar*; o *trinômio anticonflitividade-pacificação íntima-desassediabilidade*; o *trinômio paraperceptibilidade-ponderação-pragmatismo*; o *trinômio descoincidência-projeção semiconsciente-projeção lúcida (PL)*; o *trinômio assistido-assistente-amparador extrafísico* potencializando a evolução grupocármica.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-determinação-posicionamento*; o *polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio voluntariado–tenepes–epicentrismo–liderança interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo ansiosismo / autopacificação*; o *antagonismo pensenes patológicos / pensenes sadios*; o *antagonismo protelação da recin / aceleração da recin*; o *antagonismo emocionalismo / autodiscernimento*; o *antagonismo subnível evolutivo / protagonismo evolutivo*; o *antagonismo banalização do autoparapsiquismo / parapsiquismo interassistencial lúcido*; o *antagonismo autovitimização / utilização do megatrafor*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o isolamento laboratorial intrafísico amplificar a interação multidimensional*; o *paradoxo de a convivialidade desafiadora ser oportunidade assistencial*; o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *amparocracia*; a *taristicocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *evoluciocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à construção da pacificação íntima; a *lei da maxiproéxis*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *lucidofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *comunicofilia*; a *mnemofilia*; a *taristicofilia*; a *amparofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *superação da parapsicofobia*.

Sindromologia: a *reciclagem da síndrome da insegurança*.

Maniologia: o *descarte da mania de controlar*.

Mitologia: a *desmitificação da tenepes*; o *mito da aceleração evolutiva sem autodesas-sédio*; o *mito de ser possível ajudar a todos*; o *mito de somente o arrependimento eliminar inter-prisões grupocármicas*; o *mito do dom recebido sem autesforço*; a *eliminação dos mitos religiosos*; o *mito do escondimento dos trafares*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *ortopensenoteca*; a *parapsicoteca*; a *proexoteca*; a *convivioteca*; a *maturoteca*; a *teaticoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Laboratoriologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodesassediologia*; a *Egocarmologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intermissiologia*; a *Assistenciologia*; a *Parageneticologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin serenauta*; a *conscin pré-tenepessista*; a *equipex do Serenarium*; a *conscin autodeterminada*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *autopesquisador*; o *intermissivista*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico de função*; o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *acoplamentista*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista existencial*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *parapercepciólogista*; o *projedor consciente*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autopesquisadora*; a *intermissivista*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica de função*; a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *acoplamentista*; a *compassageira evolutiva*; a *completista existencial*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *parapercepciólogista*; a *projedora consciente*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Serenarium* pré-tenepessológico *prospectivo* = o experimento laboratorial aprofundando a autorreflexão sobre o compromisso assistencial vitalício; *Serenarium* pré-tenepessológico *resolutivo* = o experimento laboratorial esclarecendo os autoquestionamentos ainda inibidores da assunção da tarefa energética pessoal.

Culturologia: a cultura da *heurística pessoal*; a cultura da *aceleração da História Pessoal*; a cultura da *anticonflituosidade*; a cultura da *qualificação consciencial*; a cultura da *convivialidade fraterna*; a cultura da *comunicação interdimensional*; a cultura do *exemplarismo cosmoético*; a cultura da *Despertologia*.

Recinologia. Sob a ótica da *Trafologia*, eis, na ordem alfabética, 22 traços facilitadores de experimento laboratorial prolongado e favoráveis ao proveito pessoal das vivências para fins das reciclagens intraconscienciais prioritárias à assunção da tenepes:

01. **Abertismo:** *enquanto teática* da ampliação do autodiscernimento para a saída da subcerebralidade.
02. **Autenticidade:** *enquanto teática* da própria realidade intraconsciencial.
03. **Autestima:** *enquanto teática* na autovalorização dos trafores.
04. **Autocoerência:** *enquanto teática* do enfrentamento lúcido das incoerências pessoais diárias.
05. **Autoconfiança:** *enquanto teática* da assunção da capacidade dos feitos evolutivos.
06. **Autocrítica sadia:** *enquanto teática* da racionalidade de modo homeostático e cosmoético.
07. **Autodesassedialidade:** *enquanto teática* da autodefesa interconsciencial, da clareza e mapeamento quanto à pensenidade pessoal.
08. **Autodeterminação:** *enquanto teática* de colocar em prática as decisões pessoais.
09. **Autodomínio:** *enquanto teática* do desbloqueio holossomático e a saúde consciencial.
10. **Autoimperdoamento:** *enquanto teática* da reconciliação ego e grupocármica.
11. **Autopercepção:** *enquanto teática* de acessar e conectar-se ao holopensene de equipex de amparadores, considerando o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
12. **Autorganização:** *enquanto teática* da organização pessoal de modo crescente e incessante.
13. **Autossuficiência:** *enquanto teática* da serenidade emocional perante conflitos e pressões intra e extrafísicas.
14. **Benignidade:** *enquanto teática* do altruísmo espontâneo, incondicional.
15. **Bom humor:** *enquanto teática* de leveza ao lidar com divergências e adversidades.
16. **Cosmoeticidade:** *enquanto teática* de pensar bem do outro aplicando o *binômio admiração-discordância*.
17. **Desdramatização:** *enquanto teática* de aprender com as intempéries.
18. **Interassistencialidade:** *enquanto teática* de qualificar a interassistência grupocármica.
19. **Liderança:** *enquanto teática* de sustentabilidade, orientação e encaminhamento de demandas assistenciais.
20. **Posicionamento:** *enquanto teática* de autodecisões em prol da dinamização autevolutive.

21. **Proatividade:** *enquanto teática* da motivação no cumprimento da proéxis, capaz de antecipar os desafios evolutivos.

22. **Vontade:** *enquanto teática* da autorresponsabilidade frente às tarefas assistenciais assumidas na intermissão.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Serenarium* pré-tenepessológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aporte tenepessológico:** Tenepessologia; Homeostático.
03. **Assunção da condição de minipeça lúcida:** Tenepessologia; Homeostático.
04. **Autexperimentação tenepessológica:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Autocentramento consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
06. **Autoqualificação pré-tenepes:** Recexologia; Homeostático.
07. **Autossustentabilidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Efeito autopacificador da recin:** Paciologia; Homeostático.
09. **Extrapolacionismo parapsíquico recinológico:** Autexperimentologia; Homeostático.
10. **Holopense tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
11. **Paraterapêutica do Serenarium:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Serenarium:** Laboratoriologia; Homeostático.
13. **Serenauta:** Experimentologia; Neutro.
14. **Sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.

O SERENARIUM PRÉ-TENEPESSOLÓGICO OPORTUNIZA MAIOR APROFUNDAMENTO AUTOCONSCIENCIOMÉTRICO AO SERENAUTA, AMPLIANDO A LUCIDEZ E FAVORECENDO A ASSUNÇÃO DO PARADEVER INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se aprofundou na autopesquisa e autorreciclagens visando assumir os compromissos autoproexológicos? Em escala de 1 a 5, qual o nível de disponibilidade íntima para as práticas interassistenciais da tenepes?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 954 e 1.614.

2. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 21 a 56.

H. S. C.

SERENAUTA (*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *serenauta* é a conscin, homem ou mulher, na condição de experimentadora do *laboratório conscienciológico Serenarium*, em isolamento voluntário, no período de 72 horas consecutivas, tendo por objetivo priorizar a autopesquisa e a captação de ideias originais para as recins e recéis necessárias.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sereno* procede do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Surgiu no Século XV. O sufixo *nauta* deriva do idioma Grego, *nautes*, “marinheiro; navegador; nauta; marujo”.

Sinonimologia: 1. Experimentador do *Serenarium*; experimentadora do *Serenarium*.
2. Conscin em retiro voluntário no *Serenarium*.

Neologia. O vocábulo *serenauta* e as duas expressões compostas *serenauta apriorista* e *serenauta neofílico* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Acoplamentista. 2. Hóspede. 3. Tertuliano.

Estrangeirismologia: o *open mind* evolutivo; o *holepack* consciencial; o *modus operandi* amplificador da autopercepção e da parapercepção; o *pit stop* evolutivo; o *upgrade* intraconsciencial; o *momentum* evolutivo especial; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à pacificação íntima.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Serenidade: paz produtiva. Predisponhamo-nos ao serenismo. Serenismo: megameta evolutiva. O serenismo silencia. Serenismo: sucesso evolutivo. Nunca estamos sozinhos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os ortopensenes; a ortopen-senidade; o abertismo autopensênico; os lucidopensenes; a lucidopen-senidade; os evoluciopense-nes; a evoluciopen-senidade; o holopensene da megafraternidade; os prioropensenes; a prioropen-senidade; os neopensenes; a neopen-senidade; a extrapolação pensênica; a profusão da grafopen-senidade inspiradora; o contato com holopensene dos Serenões.

Fatologia: as autorreflexões magnas dos serenautas; o recolhimento íntimo; a análise das questões e a desdramatização dos problemas pessoais; a autavaliação conscienciométrica no *Serenarium*; o balanço autoconscienciométrico; o balanço existencial; a autocompreensão da recin prioritária no momento evolutivo; a autorreciclagem existencial alinhada à autoproéxis; o descortínio das pendências postergadas; a identificação de autoconflitos a serem superados; a eliminação dos caprichos egocármicos; a evidência dos comportamentos infantis; a autoconvicção através de vivências fenomenológicas; o planejamento da vida intrafísica; a reflexão da produtividade da vida intrafísica; a avaliação da autoinserção e adaptação na intrafisicalidade; a opção pela ausência de equipamentos eletrônicos propiciadores de devaneios durante o experimento; os dias matemáticos; a quebra de autoparadigmas; o autajuste consciencial; o isolamento físico do serenauta eliminando as interferências intrafísicas externas; o recolhimento benigno; o isolamento engrandecedor e produtivo; a megautopesquisa consciencial; a autoconscientização quanto à *inteligência evolutiva* (IE); a autanálise do *gap* teático; a autocompreensibilidade; a autorrenovação existencial; as autodecisões prioritárias; a autossuperação evolutiva; a autexposição visceral cosmoética; o autodestemor cosmoético; o abertismo consciencial; o desassombro cosmoético do próprio porão consciencial; a acuidade sensorial; o autorreconhecimento de trafores; o comprometimento evolutivo; a identificação de trafores, trafores e trafais; a imersão em si; a autorrefle-

xão profunda; a autoconvicção de nunca estar sozinho; a recuperação de cons magnos; o reconhecimento do(a) duplista; o momento evolutivo ímpar; a reperspectivação de vida; a autolucidez quanto aos ajustes grupocármicos; a inevitabilidade de atuar com prioridades evolutivas; a elucidação das consequências de ações em vidas anteriores; a vivência da fraternidade plena; a desdramatização multidimensional através do bom humor; o encontro periódico dos serenautas no *Cam-pus da Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os banhos energéticos recebidos pelos serenautas; a autoconscientização multidimensional (AM); a interatividade multidimensional; a erudição multidimensional; a percepção da equipe extrafísica pelo autexperimenterador; o reconhecimento dos amparadores extrafísicos pessoais; a experiência da expansão consciencial; a rememoração do *Curso Intermisso* (CI); a rememoração de vidas anteriores; a vivência de energias com padrões mais serenos; a exoprojeção; os extrapolacionismos parapsíquicos; a captação de verpons; a megaeuforização; o patrocínio de projeções amparadas; a dinamização da recuperação de cons; a participação de aulas extrafísicas; o paraisolamento interassistencial; a clariaudiência; a sensação de *estar* consciex temporariamente, no *Serenarium*; o reconhecimento de parcerias extrafísicas estagnadoras; a pangrafia; a compreensão da representatividade e da liderança multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pacificação íntima–automegaeuforização*; o *sinergismo autovivência parafenomênica–autoconvicção além das experiências alheias*; o *sinergismo das associações de ideias*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*; o *princípio da evolução consciencial interminável*; o *princípio da autopensenziação ininterrupta*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do planejamento evolutivo*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria das neoideias*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas projetivas*; a *técnica das prioridades conscienciológicas produtivas*; a *técnica da homeostasia holossomática*; a *técnica das compensações intraconscienciais*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da cosmossíntese*; a *técnica da atomização cognitiva*; a *técnica da holomemória*; a *técnica da Heurística na autopesquisa*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntário pesquisador*; o *voluntário neofílico*; a *equipe de voluntários de apoio ao serenauta*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das neoideias*; o *efeito do estado vibracional*; o *efeito da priorização evolutiva*; o *efeito da reperspectivação proexológica*; o *efeito impactante do silêncio oportuno*.

Neossinapsologia: as *neossinapses originadas nas autorreflexões*; as *neossinapses geradas a partir do isolamento autorreciclador*; as *neossinapses decorrentes da desopressão holopen-sênica*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisístico pergunta-resposta-reflexões-conclusões-refutações-neoconclusões*.

Enumerologia: o *serenauta destemido*; o *serenauta parapsíquico*; o *serenauta autopacificado*; o *serenauta mentalsomático*; o *serenauta planejador*; o *serenauta autorreflexivo*; o *serenauta intermissivista*.

Binomiologia: o *binômio autodesassédio-pacificação grupal*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio pacifismo-universalismo*; o *binômio paz-reurbanização*.

Interaciologia: a *interação equipex-serenauta na pesquisa à Enciclopédia da Conscienciologia*; a *interação do serenauta com os próprios egos de retrovidas*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia-neoideia*; o *crescendo erro-correção-acerto*.

Trinomiologia: o *trinômio cerebelo-cérebro-paracérebro*; o *trinômio cérebro-paracérebro-atributos conscienciais*; o *trinômio imaginação-criatividade-ideias originais*.

Polinomiologia: o *polinômio inspiração-parapercepção-reflexão-anotação*; o *polinômio rememoração-autorresgate-autorreconciliação-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo plantochacras / coronochacra*; o *antagonismo soma / mentalsoma*; o *antagonismo psicomotricidade / mentalsomaticidade*; o *antagonismo operário / intelectual*; o *antagonismo Cerebelologia / Paracerebrologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo conscin-semiconscix*; o *paradoxo isolacionismo intrafísico-interatividade extrafísica*; o *paradoxo do isolamento intrafísico intensificador da conexão com o Cosmos*; o *paradoxo de intrafísicamente estar a sós, mas bem acompanhado extrafísicamente*; o *paradoxo de estar a sós e não se sentir sozinho*.

Politicologia: a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *projeciocracia*; a *proexocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *autopesquisocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na ida às últimas consequências consigo mesmo*; a *lei do maior esforço evolutivo na opção do isolamento autoimposto*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *priorofilia*; a *autocogniciofilia*; a *desafiofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *autossuperação do medo da solidão*; a *autofobia*; a *fobia da rejeição*; a *isolofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da pressa*.

Maniologia: a *pesquisa das manias pessoais*.

Mitologia: a *desconstrução do mito de a solidão ser a pior companhia*.

Holotecologia: a *serenoteca*; a *heuristicoteca*; a *proexoteca*; a *egoteca*; a *experimentoteca*; a *recoxoteca*; a *evolucioteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Serenologia*; a *Evoluciolgia*; a *Extrafisiologia*; a *Intrafisiologia*; a *Proexologia*; a *Parafenomenologia*; a *Priorologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Energossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Laboratoriologia*; a *Equilibrilogia*; a *Lucidologia*; a *Homeostaticologia*; a *Heuristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interessistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin intermissivista*.

Masculinologia: o *serenauta*; o *pré-serenão vulgar*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelec-*

tual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a serenauta; a pre-serenona vulgar; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: serenauta *apriorista* = a conscin experimentadora do *laboratório conscienciológico Serenarium* de modo superficial e improdutivo por estar dominada pelos medos e preconceitos; serenauta *neofilico* = a conscin experimentadora do *laboratório conscienciológico Serenarium* de modo pleno e profundo, disposta a tirar partido evolutivo das vivências propiciadas pela equipe de amparadores de função.

Culturologia: a *cultura heurística*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura focada na aut-evolução*.

Relatos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 16 relatos de experimentos realizados pelos serenautas no *Serenarium* e publicados nos periódicos da ARACÊ:

01. **Aprimoramento.** “O experimento gera vontade para o aprimoramento pessoal e proporciona a valorização do já conquistado”.

02. **Atualização.** “No *Serenarium* me enxerguei por outro ângulo, atualizei o *curriculum vitae* pessoal comigo mesmo no contexto dos valores”.

03. **Autorreconciliação.** “Sintetizo o experimento em duas palavras: autorreconciliação e autorrenovação”.

04. **Câmara.** “O *Serenarium* é a câmara de reflexão multidimensional de alto nível de interação e profundidade”.

05. **Conscientização.** “O *Serenarium* torna, gradativamente, o inconsciente consciente. Conhecendo-se tecnicamente, a consciência deixa de fugir ou temer a si própria e aos desafios da aut-evolução lúcida”.

06. **Despertamento.** “Encontrei o ponto mais silencioso do meu ser; fortaleci o pilar da minha vida, resignificando fatos ocorridos na primeira infância. O experimento é o grande despertar para *pinçar* a própria essência pessoal”.

07. **Holanálise.** “O *Serenarium* é a oportunidade singular de realizar holanálise, ampliar o conhecimento de si próprio e realinhamento com os objetivos do *Curso Intermissoivo*”.

08. **Oportunidade.** “O experimento foi 1 mergulho em mim mesma. Com a presença constante da equipe extrafísica de amparadores, tive oportunidade de obter o retrato nítido de quem sou. Reconhecer os acertos e falhas pessoais permitiu-me delinear os próximos passos na vida intrafísica com mais autoconfiança e otimismo”.

09. **Patamar.** “No *Serenarium* você é colocado em novo patamar evolutivo. Agora é fazer a manutenção”.

10. **Pensata.** “Defino o laboratório com a pensata: – *Serenarium*: prisão desaprisionadora”.

11. **Potenciais.** “Este ambiente proporciona ao pesquisador buscar dentro dele potenciais não utilizados”.

12. **Proéxis.** “O experimento reforçou o compromisso com a proéxis. O *Serenarium* é o motor propulsor das reciclagens intraconscienciais”.

13. **Reajuste.** “O *Serenarium* é, na prática, o reajuste de prioridades”.

14. **Realidade.** “O laboratório propicia aprofundar na autopesquisa. É o encontro marcante com a equipe de amparadores. Este experimento proporcionou ajustes e compreensão entre os patamares evolutivos já superados e os futuros ainda não vistos, evidenciando a realidade intraconsciencial pessoal”.

15. **Realinhamento.** “Houve realinhamento do veio proexológico. O *Serenarium* é a antecipação intrafísica do *Curso Intermisso*”.

16. **Retomada.** “O *Serenarium* é o grande otimizador intrafísico para retomar a realização da proéxis”.

Laboratórios. Atualmente (Ano-base: 2014), existem 4 *laboratórios Serenarium* implantados, sendo 3 no *Campus ARACÊ*, em Domingos Martins, Espírito Santo, e 1 no *Campus da ASSINVÉXIS*, em Foz do Iguaçu, Paraná.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o serenauta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
06. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Isolamento dignificador:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
10. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
11. **Reacesso neossináptico:** Lucidologia; Neutro.
12. ***Serenarium*:** Laboratoriologia; Homeostático.
13. **Solidão profícua:** Autoconviviologia; Homeostático.
14. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniciologia; Neutro.

A AUTODISPOSIÇÃO DO SERENAUTA EM ISOLAR-SE POR 3 DIAS, DEMONSTRA CORAGEM PARA APROFUNDAR EM SI, AMPLIANDO A AUTOCOMPREENSÃO DOS OBJETIVOS, PRIORIDADES EVOLUTIVAS E DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se isolou voluntariamente durante 3 dias para refletir sobre a própria existência? Ou ainda não consegue ficar a sós consigo próprio? Considera a possibilidade de ser serenauta em futuro próximo?

Bibliografia Específica:

01. **Cabral, Igor**; *Serenarium: Ferramenta Otimizadora da Inversão Existencial*; Artigo; *I Congresso Internacional de Serenologia & IX Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Domingos Martins, ES; 23-26.06.11; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; Ed. Especial; Ano 10; N. 8; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tabs.; 7 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Domingos Martins, ES; 2010; páginas 15 a 23.
02. **Conceição, Maria Izabel**; **Vieira, Meire**; & **Brilhante, Valéria**; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Artigo; *Anais da I Jornada de Intrafisiologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-18.06.06; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; Ano 4; N. 6; 3 enus.; 2 ilus.; 24 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Domingos Martins, ES; 2006; páginas 4 a 24.
03. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 07; N. 69; 1 foto; Domingos Martins, ES; Dezembro, 2008; página 3.
04. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Serenautas de Abril de 2009*; Mensário; Ano 08; N. 74; 2 fotos; Domingos Martins, ES; Maio, 2009; página 3.
05. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Serenautas de Julho de 2010*; Mensário; Ano 09; N. 89; 2 fotos; Domingos Martins, ES; Agosto, 2010; página 3.
06. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Serenauta de Agosto de 2010*; Mensário; Ano 09; N. 90; 1 foto; Domingos Martins, ES; Setembro, 2010; página 3.
07. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Experimentos no Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 09; N. 95; 5 fotos; Domingos Martins, ES; Fevereiro, 2011; página 3.
08. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Experimentos no Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 10; N. 97; 5 fotos; Domingos Martins, ES; Abril, 2011; página 7.
09. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Experimentos no Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 10; N. 99; 4 fotos; Domingos Martins, ES; Junho, 2011; página 3.
10. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 10; N. 104; 3 fotos; Domingos Martins, ES; Novembro, 2011; página 2.
11. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 10; N. 105; 3 fotos; Domingos Martins, ES; Dezembro, 2011; página 2.
12. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 10; N. 107; 3 fotos; Domingos Martins, ES; Fevereiro, 2012; página 3.
13. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 10; N. 108; 3 fotos; Domingos Martins, ES; Março, 2012; página 2.
14. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 12; N. 122; 1 foto; Domingos Martins, ES; Maio, 2013; página 4.
15. **Jornal da ARACÊ**; Redação; *Laboratório Radical da Heurística: Serenarium*; Mensário; Ano 12; N. 126; 3 fotos; Domingos Martins, ES; Setembro-Outubro, 2013; página 4.
16. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.
17. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 821 e 822.
18. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 224, 312, 313, 318 e 321.
19. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 749 a 762.

I. C. C.

SERENDIPITIA GRAFOPENSÊNICA (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *serendipitia grafopensênica* é a capacidade de a conscin escriba, homem ou mulher, catalisar a recepção parapsíquica de informações, fluxo ideativo, inspirações ou constructos originais, invulgares e verponológicos, durante a prática da redação conscienciológica em cooperação com equipex amparadora especializada, visando à precisão e à expansão pesquisísticas destinadas à comunicação tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *serendipitia* vem do idioma Inglês, *serendipity*, “serendipitia”, e este do idioma Árabe, *sarandib*. O termo foi criado por Horace Walpole (1717–1797), escritor britânico, a partir da leitura do conto de fadas persa *The Three Princes of Serendip*, cujos heróis sempre faziam descobertas, acidentalmente ou por sagacidade, de coisas não procuradas. Surgiu, no idioma Inglês, em 1754. Apareceu, no idioma Português, no Século XX. O elemento de composição *grafo* deriva do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Serendipidade grafopensênica. 2. Criatividade grafada. 3. Aptidão heurística grafopensênica. 4. Inspiração inventiva grafopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *serendipitia grafopensênica*, *serendipitia grafopensênica eventual* e *serendipitia grafopensênica frequente* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Fechadismo grafopensênico. 2. Ausência de registro de neoideias. 3. Falha na catálise grafada de neoverpons.

Estrangeirismologia: o registro imediato do *insight* instantâneo; a *heureka* grafada; a *open mind*; o *Grafopensenarium*; o *Serenarium*; o *Verbetarium*; o *Verponarium*; o *Tertulianarium*; o *upgrade* heurístico; o *breakthrough* parapsíquico; o atilamento multidimensional *full time*; a *sagacity* geradora de neoideia; os *flashes* de vivência de cosmoconsciência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à telepatia autoconsciente.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Serendipitia*: *súbita iluminação. Quem capta, registra.*

Citaciologia: – *O acaso só favorece a mente preparada* (Louis Pasteur, 1822–1895).

II. Fatuística

Pensenologia: a *serendipitia grafopensênica*; o holopensene pessoal da escrita; o pense-ne inspirado materializado na escrita; os ortopensenes; a ortopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os equilibriopensenes; a equilibriopensenidade; os pacipensenes; a pacipensenidade; o serenismo favorecendo a *serendipitia grafopensênica*; a mentalsomaticidade do pensenizar criativo; a predisposição pensênica do escriba; o fluxo pensênico neoideativo; a autexpressão singular pela grafopensenidade; a conexão pensênica com o amparador de função; o retropensene trazendo novas interpretações dos fatos; o envolvimento holossomático do pesquisador com o processo do registro grafopensênico; a afinidade pensênica favorecendo a canalização das ideis-

as; a evitação de preconceitos durante a serendipitia grafopensênica; o transe grafopensênico; o autodiscernimento aplicado na intrusão pensênica.

Fatologia: o fluxo ideativo conduzido e amparado; a captação de ideias originais; a disponibilidade para a recepção de neoideias; a mente aberta para o novo; a capacidade cognitiva e inventiva do escriba; o caminho para as descobertas felizes e afortunadas; o dicionário cerebral polímata; o *thesaurus*; a erudição; a expansão da lucidez consciencial; o relaxe da mão; a escrita manual; a escrita digital; a vontade de obter autodescobertas; a criatividade desbloqueada; o autenfrentamento dos travões da escrita; a ausência de julgamentos na recepção ideativa; a desrepressão intelectual; a desrepressão emocional; o despojamento lúcido; a atividade cerebral voltada para a criação; a desenvoltura das associações de ideias; a cura pelas palavras; os benefícios da grafoterapia; a criatividade aplicada no jogo das palavras cruzadas; o sequenciamento ideativo; a autoconsciência do período inventivo autoidentificado; a predisposição à criatividade mentalsomática; o taquipsiquismo direcionado às gescons; a interpretação repentina de fato vivenciado; a heterossugestão; o registro das sugestões mentais imediatamente após a captação; a anotação resultante das ideias próprias acrescidas das paraideias do amparador extrafísico.

Parafatologia: a inspiração após o estado vibracional (EV) profilático; o empenho da equipex amparadora para inspirar o escritor; o início de recins a partir de parafato intuído em projeção consciente; a visita extrafísica às parabibliotecas; a visão de si mesmo escrevendo na dimensão extrafísica; a assimilação simpática com consciex; a comunicação interconsciencial mentalsoma a mentalsoma; os paradiálogos esclarecedores; a reconstituição por escrito de cenas da holomemória; a imagem de paralivro contendo paraletas grafadas; a desdramatização da escrita pela projeção consciente assistida; a visão panorâmica orientada por telepatia; a vivência da simulcognição amparada; a clauriaudiência de palavra significativa; a compreensão de paraideias em bloco; o vislumbre da essência do conscienciês a partir da serendipitia grafopensênica; o parafenômeno da tradução parapsíquica; os *insights* heurísticos experimentados no *Serenarium*; as autodescobertas pesquisísticas captadas pelo acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a verdade dos parafatos intuída durante a escrita; a expansão da psicofera do escriba enquanto escreve; a aplicação da intuição na dimensão extrafísica; o *rapport* mentalsomático de base pluriexistencial; a fonte multidimensional inspiradora; a autoinspeção dos chacras encefálicos antes de escrever; a liberdade de acesso ao parareceptor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escritor-amparador*; o *sinergismo mão-paramão*; o *sinergismo criatividade-paraimaginação*; o *sinergismo saúde mental-saúde emocional*; o *sinergismo cérebro-paracérebro receptivo*; o *sinergismo percuciência parapsíquica-racionalidade paracientífica*; o *sinergismo intuição-inspiração*.

Principiologia: o *princípio da Cosmoética*; o *princípio da intencionalidade hígida*; o *princípio do extrapolacionismo meritório*; o *princípio da liberdade criativa*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do autorrevezamento*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a decodificação dos *códigos linguísticos*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria das neoideias*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria do autodiscernimento multidimensional*; as *teorias da criatividade*; a *teoria da paracomunicação*.

Tecnologia: as *técnicas de escrita*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *neotecnologias digitais*; a *técnica da escrita livre*; a *técnica de associações de ideias*; a *técnica do aprofundamento temático*; a *técnica de autexperimentografia projeciológica*.

Voluntariologia: o *voluntariado exercido com abertismo consciencial*; o *voluntário criativo*; a *horizontalidade das interrelações no voluntariado* proporcionando a criatividade; as ati-

vidades de pesquisa e de escrita voltadas aos *voluntários-pesquisadores*; os registros realizados nos *encontros de voluntariado das ICs*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico do autovivenciograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autosinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Dicionariologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*.

Efeitologia: o *efeito da neoideia no microuniverso da conscin*; o *efeito da autodisponibilidade pensênica na captação ideativa*; o *efeito da disciplina do escritor na conquista da serendipitia grafopensênica*; o *efeito conscienciográfico da paracondução da mão do escriba*.

Neossinapsologia: o *abertismo consciencial para a captação de neossinapses*; o *desenvolvimento de neossinapses para autorrecepção ideativa*; a *intelectualidade proporcionando ligações sinápticas*.

Ciclogia: o *ciclo ler-escrever-reler*; o *ciclo soltura holochacral-grafopensenidade-serendipitia grafopensênica*; o *ciclo autodisponibilidade-conexão-registro*; o *ciclo insight-ideia-registro-palavra grafada-neoinsight*; o *ciclo heurístico*; o *ciclo reflexão-sensação-escrita-esquema*; o *ciclo passividade alerta-intencionalidade hígida-inspiração-registro*; o *ciclo auto-cognitivo vontade-relaxe-concentração-grafopensenização*.

Enumerologia: a *serendipitia científica*; a *serendipitia energética*; a *serendipitia filosófica*; a *serendipitia intuitiva*; a *serendipitia numérica*; a *serendipitia parapsíquica*; a *serendipitia pesquisística*.

Binomiologia: o *binômio velha ideia-ideia nova*; o *binômio grafismo-agrafia*; o *binômio destreza-leveza*; o *binômio relaxamento mental-relaxamento somático*; o *binômio canal condutor-fluxo ideativo*; o *binômio lógica-paralógica*; o *binômio receptividade parapsíquica lúcida-mediunidade passiva*.

Interaciologia: a *interação preceptorando-parapreceptor*; a *interação caneta-papel*; a *interação escriba lúcido-amparador tarístico*; a *interação grafoassistência-assistido*; a *interação autor-leitor*; a *interação significante-significado*; a *interação ideia-paraideia*.

Crescendologia: o *crescendo ideia comum-neoideia-verpon*;

Trinomiologia: o *trinômio mão-paramão-escrita*; o *trinômio ideia-signo-palavra*; o *trinômio tenepes-parapsiquismo-grafopensenidade*; o *trinômio amparador-escritor-leitor*; o *trinômio grafismo-Grafologia-grafoterapia*; o *trinômio disciplina-insistência-persistência*; o *trinômio arco voltaico-soltura corono-frontochacra-absorção de neoideias*; o *trinômio inspiração-criatividade-originalidade*; o *trinômio extrapolicionismo parapsíquico-serendipitia-neoverpon*.

Antagonismologia: o *antagonismo dispersão / expansão*; o *antagonismo gesto escritural / gesto grafofóbico*; o *antagonismo palavra doutrinária / palavra tarística*; o *antagonismo erudição qualificada / erudição supérflua*; o *antagonismo batopensene / heuristicopensene*; o *antagonismo imagem / representação*; o *antagonismo símbolo sonoro / símbolo gráfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, por vezes, ser necessário esvaziar a mente para acessar novas ideias*.

Politicologia: a *democracia ideativa*; as *políticas estimuladoras da liberdade de expressão*; a *democracia pura*; a *lucidocracia*; as *conexões mentaissomáticas de cunho político*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei do antidesperdício de palavras*; a *lei da universalidade das ideias assistenciais*; a *lei da liberdade de expressão*.

Filiologia: a *heuristicofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *cogniciofilia*; a *evoluciofilia*; a *lexicofilia*; a *taristicofilia*.

Fobiologia: a *grafofobia*; a *neofobia*; a *decidofobia anti-heurística*; a *amnesiofobia*; a *ideofobia*; a *cainofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da patopensenidade grafada*.

Mitologia: o *mito de só escrever quando sente inspiração*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *grafoteca*; a *holoteca*; a *heuristicoteca*; a *cognoteca*; a *holomaturoteca*; a *mnemoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Grafocomunicologia*; a *Linguisticologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Cogniciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin escriba*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *serenauta*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *erudito*; o *intelectual*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *serenauta*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *erudita*; a *intelectual*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *serendipitia grafopensênica eventual* = a *autovivenciada esporadicamente durante dinâmica parapsíquica*; *serendipitia grafopensênica frequente* = a *autovivenciada durante a escrita diária e disciplinada de gescon pessoal*.

Culturologia: a *cultura do grafismo*; a *cultura da anotação*; a *cultura da conexão pensênica com o amparador*; a *cultura da leitura mentalsomática*; a *cultura da autorreflexão*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura do universalismo*; a *cultura da pensenização cosmoética*.

Parapercepciologia. O desenvolvimento do parapsiquismo intelectual, pelo investimento na captação pensênica perceptiva e paraperceptiva de ideias invulgares, possibilita a transformação da escrita simples em processo de *serendipitia grafopensênica*, desenvolvendo a qualidade da grafopensenidade e o taquipsiquismo gesconológico da *conscin intermissivista*.

Grafopensenologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 34 fatores predisponentes à vivência da *serendipitia grafopensênica*, agrupados considerando a relação com a *mentalsomaticidade*, o *parapsiquismo* e a *somaticidade*:

A. Mentalsomaticidade:

01. Autodisponibilidade pacífica.

02. **Cognição.**
03. **Concentração.**
04. **Criatividade.**
05. **Dicionário cerebral analógico pessoal.**
06. **Erudição.**
07. **Estudo.**
08. **Intelectualidade.**
09. *Inteligência evolutiva* (IE).
10. **Inventividade.**
11. **Políglotismo.**
12. **Postura assistencial.**
13. **Recuperação de cons.**
14. **Rotina intelectual útil.**

B. Parapsiquismo:

15. **Acoplamento áurico.**
16. **Assimilação energética.**
17. **Ativação dos chacras encefálicos.**
18. **Clariaudiência.**
19. **Chuveirada hidromagnética.**
20. **Desassimilação energética.**
21. **Descoincidência holochacral.**
22. **Domínio energético.**
23. **Estado vibracional** (EV).
24. **Manobras energéticas.**
25. **Participação em dinâmicas parapsíquicas.**
26. **Passividade alerta.**
27. **Prática da tenepes.**
28. **Semipossessão benigna.**
29. **Sinalética parapsíquica.**

C. Somaticidade:

30. **Atividades físicas diárias.**
31. **Carga horária de sono atendida.**
32. **Redução de estímulos e ruídos externos.**
33. **Relaxamento físico.**
34. **Saúde somática.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*; eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a serendipítia grafopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Criatividade intermissivista:** Verponologia; Homeostático.
07. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.

09. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
10. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Ortografopenseidade:** Grafopenseologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Semiparapercepção:** Parapercepciologia; Nosográfico.
14. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

INVESTIR NO AUTOPARAPSIQUISMO MENTALSOMÁTICO DESENVOLVE A SERENDIPITIA GRAFOPENSÊNICA, HABI- LIDADE DE CAPTAÇÃO CRIATIVA, SADIÁ, AUTOLÚCIDA DE NEOIDEIAS EXTRAFÍSICAS AOS INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva e fortalece posturas pessoais propícias à conexão com o amparo funcional para alcançar a serendipitia grafopensênica? Valoriza e investe no processo criativo?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Acoplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia* (Estudo a partir do Laboratório Acoplamentarium);** revisores Guilherme Kunz; et al.; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 *E-mails*; 90 enus.; 6 fotos; 1 ilus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 *websites*; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 17 a 239.
2. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*;** pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 168 a 206.
3. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 128, 219 e 312.

A. S.

SERENOFILIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *serenofilia* é a motivação, afinidade, predisposição, abertismo, tendência e gosto da conscin, homem ou mulher, pelo desenvolvimento neossináptico relativo à Serenologia, potencializando a catálise recinológica com o objetivo de acelerar e qualificar a evolução pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sereno* deriva do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Apareceu no Século XV. O sufixo *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pela Serenologia. 2. Afeição pesquisística serenológica. 3. Gosto investigativo pela Serenologia.

Neologia. A palavra *serenofilia* e as duas expressões compostas *serenofilia básica* e *serenofilia avançada* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Acomodação antievolutiva. 2. Fechadismo recinológico. 3. Auto-corrupciomania. 4. Autevoluciofobia.

Estrangeirismologia: o *Serenarium*; a *calm mind*; o *link* com o holopensene dos Serenões; o *upgrade* parapsíquico; a *finesse* evolutiva; a *joie de vivre*; o *loc* interno na resolução de autassédios.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização dos estudos serenológicos balizadores da autevolução.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Autosserenismo: reforma íntima. Serenão: catalisador evolutivo.*

Citaciologia: – *Uma longa viagem começa por um passo* (Lao-Tsé, 604–531 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios populares relativos ao tema: – *A persistência realiza o impossível. Onde existe uma vontade, existe um caminho.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos, pertinentes ao tema:

1. “**Pesquisa.** Nada existe que não possa ser pesquisado à **exaustão**”.

2. “**Pesquisas.** *Ciscar sem bisbilhotar.* Esta é a melhor maneira de fazer as **pesquisas multidimensionais**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Serenologia; o holopensene pessoal em sintonia com o holopensene dos Serenões; os autopensenes anticonflitivos; a autopensenidade tranquila; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os serenopensenes; a serenopensenidade; a expansão do holopensene da interassistencialidade; o ato de pensenizar grande.

Fatologia: a compreensão do próprio mundo íntimo; a motivação para as recins continuadas; a afeição às pesquisas do autosserenismo; o aproveitamento imediato das oportunidades evolutivas; a disponibilidade assistencial; o autexemplarismo; o abertismo consciencial; a coragem para evoluir; a superação das mimeses dispensáveis; as renúncias evolutivas; as experimentações desafiadoras e cosmoéticas; a prioridade nas experiências para alcançar o próximo nível da escala evolutiva; a discrição quanto aos investimentos evolutivos; a valorização das conquistas pessoais; a autopacificação racional; o autodiscernimento vivido; a utilização madura do livre arbítrio pessoal; a fixação na tares; a liderança evolutiva; o protagonismo grupocarmológico; a hiperacuidade; a intensificação do emprego do mentalsoma; as extrapolações cognitivas; o deslinde

de megatrafor prático; o espelhamento no modelo evolutivo avançado; o autestímulo permanente à conquista da desperticidade; a desperticidade enquanto caminho para o serenismo; a recuperação de cons desencadeada pela pesquisa do autossenismo; a aplicação maior da benignidade visando à megafaternidade; a priorização do máximo respeito na convivalidade diuturna objetivando o Universalismo; a equanimidade presente nas interrelações; a autoimperturbabilidade enquanto valor evolutivo-mor; a eliminação do vácuo evolutivo para atingir o serenismo; as pesquisas da expressão anônima dos Serenões; a busca do desenvolvimento do anonimato cosmoético; as autovivências assistenciais discretas; o uso do Conscienciograma na condição de ferramenta para a autopesquisa serenológica; a *inteligência evolutiva* (IE) conduzindo as decisões pessoais; o autoposicionamento para caminhar na trilha evolutiva dos Serenões; a construção lúcida do serenismo pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada à expansão da paraperceptibilidade; o aprimoramento da condição de isca assistencial lúcida, visando alcançar o patamar do epicentrismo consciencial; o desenvolvimento do acoplamento áurico dedicado à sintonia fina com outros seres vivos; a primener potencializadora da conquista do serenismo pessoal; a qualificação constante da tenepes com o objetivo de alcançar a ofíex; o investimento na projetabilidade lúcida com a finalidade de atingir a cosmoconsciência; o entendimento da coronochacralidade; a compreensão da frontochacralidade; as extrapolações parapsíquicas quanto à evolutividade; a parapercepção das energias do *Homo sapiens serenissimus*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos 3 poderes da consciência vontade-intencionalidade-discernimento*; o *sinergismo minipeça interassistencial–subsunção ao maximecanismo*.

Principiologia: o *princípio acelerador da História Pessoal*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à pesquisa do autossenismo; o *princípio de a evolução ser inarredável e infinita*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao desenvolvimento do autossenismo; o *código da Moral Cósmica*.

Teoriologia: a *teoria da evolução por meio dos autesforços*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus* na condição de modelo evolutivo.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de viver em paz consigo mesmo*; a *técnica de buscar pensar tal qual Serenão*.

Voluntariologia: o *voluntariado assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o ato de expor o próprio *labcon* interassistencialmente.

Colegiologia: o *Colegio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito halo do dinamismo evolutivo pessoal*; os *efeitos pacificadores da harmonização holopensênica*; o *efeito do aumento do número de Serenões no Planeta Terra*.

Neossinapsologia: a autoqualificação da rede neossináptica; a *conquista de neossinapses autevolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo do curso grupocármico*; o *ciclo dividendos evolutivos auferidos–dividendos evolutivos distribuídos*; o *ciclo evolutivo pessoal*; a identificação do critério do *ciclo multixistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *autoconscientização pró-serenismo*; a *autoincorruptibilidade pró-serenismo*; a *autodecisão pró-serenismo*; o *autoposicionamento pró-serenismo*; o *autoultimato pró-serenismo*; o *autoimperdoamento pró-serenismo*; o *autabsolutismo pró-serenismo*.

Binomiologia: o *binômio ouvir-refletir*; o *binômio compreensão-ação*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio serenidade-benignidade*.

Interaciologia: a *interação vontade-intencionalidade*; a *interação pré-serenão–Serenão*.

Crescendologia: o *crescendo autopesquisas-autodescobertas*.

Trinomiologia: o *trinômio antisectarismo-antidogmatismo-anticonflitividade*; o *trinômio motivação-pesquisa-evolução*; o *trinômio cérebro-paracérebro-mentalsoma*; o *trinômio evolutivo Pré-Serenologia–Despertologia–Serenologia*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-autopesquisa-autorresolução-autevolução*; o *polinômio abertismo-atacadismo-neofilia-autodeterminação*.

Antagonismologia: o *antagonismo assunção pré-serenológica / acomodação evolutiva*.

Politicologia: a serenocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: as *leis da evolução consciencial*.

Filiologia: a *serenofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *discernimentofilia*; a *evolucionofilia*; a *autodesassediofilia*; a *assistenciofilia*; a *reciclofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*.

Mitologia: o *mito da inacessibilidade dos Serenões*; o *mito do limite da paciência*.

Holotecologia: a serenoteca; a evolucionoteca; a autopesquisoteca; a experimentoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Serenologia; a Recexologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Despertologia; a Assistenciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin aberta; a conscin neofílica; a conscin autodesafiadora; a conscin cosmoética teática; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão autoconsciente; o intermissivista; o tenepessista; o serenólogo; o amparador extrafísico; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a pré-serenona autoconsciente; a intermissivista; a tenepessista; a serenóloga; a amparadora extrafísica; a consciencióloga; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens pacíficus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens omnicalysator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *serenofilia básica* = o apreço pela pesquisa teórica da Serenologia qualificando o holopensene pessoal; *serenofilia avançada* = o apreço pela pesquisa teática da Serenologia amplificando a autocognição e gerando experiências capazes de otimizar a História Evolutiva Pessoal.

Culturologia: a *cultura da Serenologia*; a *cultura da aceleração da História Pessoal*; a *cultura da evolução ininterrupta*; a *cultura da interassistencialidade multidimensional*; a *cultura da Harmoniologia*.

Teaticologia. De acordo com a *Serenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 condições da serenofilia teática visando evitar posturas meramente contemplativas decorrentes de pesquisas teóricas da temática:

01. **Abertismo:** vivenciado na interação diuturna com as consciências.
02. **Afinidade:** autoconsciente e cosmoética com os compassageiros evolutivos, maximizando a interassistência.
03. **Autocrítica:** autassistencial e profunda.
04. **Autodespeticidade:** teática, enquanto via de acesso ao autosserenismo.
05. **Automegatrafor:** aplicado cotidianamente ao modo de megatalento prioritário.

06. **Autoparapsiquismo:** lúcido e constantemente aprimorado.
07. **Autopesquisa:** centrada na conquista de neopatamar evolutivo.
08. **Autorganização:** focada na consecução da programação existencial (proéxis).
09. **Autosserenismo:** na condição de meta evolutiva exequível.
10. **Conduta:** espelhada no modelo evolutivo máximo.
11. **Cosmoeticidade:** autoprobidade no exercício das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética*.
12. **Inteligência:** utilizada para galgar evolutividade maior.
13. **Interassistencialidade:** lúcida, afinizada com o holopensene serenológico.
14. **Paraneossinapses:** provocadoras de neorrecins.
15. **Predisposição:** crescente capacidade reciclogênica visando ao aprimoramento do temperamento.
16. **Proatividade:** condizente com a condição de minipeça interassistencial de ações reurbanológicas.
17. **Protagonismo:** amplificador das possibilidades assistenciais.
18. **Vontade:** autodeterminada nas decisões prioritárias possibilitando o alcance do próximo patamar evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a serenofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
04. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Fluxo serenológico:** Serenologia; Homeostático.
07. **Lhaneza lúcida:** Serenologia; Homeostático.
08. **Megaconvergência intraconsciencial:** Serenologia; Homeostático.
09. **Opção pelo serenismo:** Opciologia; Homeostático.
10. **Paradoxo da insatisfação evolutiva:** Desafiologia; Neutro.
11. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
12. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
13. **Saber:** Serenologia; Neutro.
14. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.
15. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.

A SERENOFILIA ACELERA A ASSUNÇÃO DA REALIDADE CONSCIENCIAL POR MEIO DAS RECINS CONTÍNUAS, VIABILIZANDO A CAMINHADA NA ESCALA EVOLUTIVA, DIRECIONANDO À CONQUISTA DO AUTOSSERENISMO LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite o autosserenismo no futuro evolutivo? Considera meta exequível em quantas vidas vindouras?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Proatividade Evolutiva sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.;

1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos.196 termos; glos.17 termos (neológicos especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 3 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 38.

2. **Sibon**, Virgínia; *Técnica Serenológica com Foco no Completismo Existencial Diário*; Artigo; CIPROÉXIS – I Congresso Internacional de Proexologia; Foz do Iguaçu, PR; 12-13.09.15; Proexologia; Revista; Anuário; Ed. Especial; Vol. 1; N. 1; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 156 a 165.

3. **Victoriano**, Rosemere; *Conscienciograma: Instrumento de Pesquisa Aplicado à Serenologia*; Artigo; *Glasnost*; Revista; Ano 1; Vol. 1; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho; 2014; páginas 182 a 187.

4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 97.

5. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página. 877.

6. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 215.

7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 288 e 759.

W. R. H.

SERENOGRAMA (SERENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *serenograma* é o instrumento de autopesquisa, extrato do livro Conscienciograma, destinado à consciencia interessada em avaliar as próprias conquistas evolutivas quanto ao percentual pessoal de serenismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sereno* vem do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *grama* deriva do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Ferramenta serenométrica. 2. Instrumento de mensuração da serenidade. 3. Aferidor autoserenológico. 4. Metodologia de autavaliação serenológica. 5. Planilha de análise da serenidade pessoal. 6. Recurso de avaliação da serenidade. 7. Procedimento de medida da auto e heteroserenidade. 8. Questionário de avaliação da serenidade.

Neologia. O termo *serenograma* e as duas expressões compostas *serenograma elementar* e *serenograma aprofundado* são neologismos técnicos da Serenologia.

Antonimologia: 01. Assistenciograma. 02. Conscienciograma. 03. Despertograma. 04. Invexograma. 05. Proexograma. 06. Pensenograma. 07. Projeciograma. 08. Recexograma. 09. Tenepessograma. 10. Vibraciograma.

Estrangeirismologia: a aferição da *realità coscienziale*; o *autofeedback* quanto às insinuações da Serenologia; o *checkup* da autoserenidade; o *Serenarium*; o *selfscrutiny*; o *background* autovivencial; o *nosce te ipsum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à serenidade teática.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Vivencemos o serenismo. Mensuremos nossa serenidade. Serenologia significa equilíbrio.*

Citaciologia: – *O sinal mais seguro de sabedoria é a constante serenidade* (Michel de Montagne, 1533–1592). *A serenidade é apenas a casca da árvore da sabedoria, mas, não obstante, serve para esta perseverar* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *O homem sereno procura serenidade para si e para os outros* (Epicuro, 341–270 a.e.c.). *O ideal da vida deve ser, acima de tudo, a serenidade* (Agostinho da Silva, 1906–1994).

Ortopensatologia: – “**Serenismo.** Os instintos e as emocionalidades são os maiores **impeditivos** de se alcançar o serenismo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da serenometria; o holopense pessoal do serenismo; o holopense pessoal da Autopesquisologia; o holopense pessoal da autoconsciencialidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os reciclo-penses; a reciclo-pensenidade; a mensuração detalhista e realista da atmosfera autopensênica.

Fatologia: o Serenograma; o exercício do posicionamento pessoal; o percentual pessoal de serenismo; a identificação do suposto patamar evolutivo; a autolocalização na *Escala Evolutiva das Consciências*; a reformulação interna; a catalisação do avanço evolutivo; a melhora consciente do quociente de holomaturidade; o registro técnico das emoções; o ato de anotar as vivências para futuras análises; o ato de avaliar periodicamente a homeostase emocional; a capacidade de compreender as situações com clareza; o temperamento pessoal; a anatomização da consciên-

cia através das 100 folhas de avaliação do Conscienciograma; as 112 insinuações evidentes da Serenologia; o ato de aferir, mensurar, arrolar, listar, enumerar e ordenar, de maneira lógica e abrangente, os principais recursos potencializadores da evolução consciencial; o autoinvestimento lúcido na serenidade pessoal; a aquisição gradativa da serenidade do *Homo sapiens serenissimus* sendo o pico máximo da aceleração sadia da História Pessoal; a aceitação serena das crises de crescimento; a condição de serenismo enquanto megameta evolutiva a longo prazo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o uso das projeções conscientes para a identificação de traços pessoais; a referência energética da megaeuforização ao modo de parâmetro holossomático equilibrado e harmonioso a ser conquistado; a homeostase do mentalsoma enquanto referencial de serenidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmovisão dos traques pessoais–megafoco do autorreajuste prioritário*; o *sinergismo conscin-cobaia–autajuste da autoimagem*; o *sinergismo rigorosidade de autoobservação–qualificação do radar heteroconscienciométrico*.

Principiologia: o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da inexistência de mudanças evolutivas abruptas*; o *princípio das energias conscienciais (ECs) denunciarem a realidade intraconsciencial*; o *princípio do megafoco mentalsomático na autopesquisa*; o *princípio de a autopesquisa servir de base para o aprimoramento da intraconsciencialidade*; o *princípio da irresistibilidade evolutiva*; o *princípio evolutivo de todo Homem-animal portar o Homem-consciência dentro de si*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* implantando o benefício da dúvida nas autavaliações.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da medida consciencial*; a *teoria da recin*; a *teoria do nada é permanente no universo da autopesquisa*; a *teoria conscienciológica do traforismo*; a *teoria da mensuração da consciência*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus* ou *teoria dos Serenões* proposta oficialmente em 1970.

Tecnologia: a *técnica do serenograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da autochecagem holossomática*; a *técnica do autenfrentamento contínuo*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica da tenepes* evidenciando o grau de serenidade da conscin tenepessista; as *técnicas conscienciométricas de esquadrinhamento consciencial*; as *técnicas do detalhismo e da exaustividade* aplicadas à autopesquisa.

Voluntariologia: o voluntário da Conscienciologia; o voluntário interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito contraproducente da suposição de já saber o suficiente sobre si*; o *efeito da autocrítica sincera*; o *efeito homeostático do autodiagnóstico*; o *efeito prático do autoconhecimento*; o *efeito interassistencial das autorreciclagens*; o *efeito desassediador da autoserenidade identificada*; os *efeitos interassistenciais das ECs serenas*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir da exploração holomnemônica autodiagnóstica; a ativação neossináptica na aplicação do juízo crítico autavaliativo; as *neossinapses geradas pela constatação de evidências pessoais do serenismo*; as *neossinapses adquiridas através do crescente nível de serenidade, reforçadoras da mesma*.

Ciclogia: a *influência do ciclo etário da vida humana na serenidade da conscin pré-serenona*; o *ciclo autopesquisa-autoconhecimento-autorreciclagens*; o *ciclo patológico autavaliação superficial–esquiva de aprofundamento*; o *ciclo autexame-autopesquisa-autoconhecimento*;

o ciclo conscienciométrico autavaliação-autodiagnóstico-reciclagem-reavaliação; o ciclo da efetivação de recins; o ciclo crise de crescimento–adaptação consciencial–neopatamar evolutivo.

Enumerologia: o ato de aferir a condição de serenidade; o ato de avaliar a qualidade da serenidade; o ato de constatar o grau de serenidade; o ato de estimar o nível de serenidade; o ato de examinar o estado de serenidade; o ato de investigar a característica da serenidade; o ato de mensurar o percentual de serenidade.

Binomiologia: o binômio autavaliação–autocrítica técnica; o binômio serenismo–descensão cosmoética; o binômio serenismo-autodiscernimento; o binômio serenidade-autopacificação; o binômio Autoconscienciometria-Autoconsciencioterapia.

Interaciologia: a interação amparador-amparando; a interação conscin-consciex nas autoinvestigações; a interação consciência-fato; a interação restringimento ressomático–manifestações intrafísicas da conscin; a interação autopesquisa constante–autorrenovações infindáveis.

Crescendologia: o crescendo consciência-serenismo; o crescendo serenidade-sabedoria; o crescendo serenidade-autoimperturbabilidade; o crescendo fuga de si mesmo–coragem para evoluir; o crescendo da autoserenidade conforme o fôlego no processo de reciclagem intraconsciencial.

Trinomiologia: o trinômio autoconceito distorcido–autoimagem equivocada–autestima desbalanceada; o trinômio autodiagnóstico-terapêutica-paraterapêutica; o trinômio paciência-tranquilidade-serenidade.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo essência / aparência; o antagonismo ansiedade / serenidade; o antagonismo correr atrás / deixar para lá; o antagonismo aceleração da recin / protelação da recin; o antagonismo trafores superutilizados / trafores subutilizados.

Paradoxologia: o paradoxo da difícil autoconstatação do óbvio; o paradoxo de a energia maxifraterna dos Serenões promoverem a identificação das autocorrupções da conscin pesquisadora do serenismo; o paradoxo do ato de entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo).

Politicologia: a política evolutiva pessoal; a autodiscernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na investigação da autoserenidade; a lei da evolução para todos.

Filiologia: a serenofilia; a autocognofilia; a autorreciclofilia.

Fobiologia: a serenofobia; a autocognofobia; o medo do “eu desconhecido”; a reciclofobia.

Sindromologia: a síndrome da superficialidade; a síndrome da autossantificação; a síndrome do autoflagelo; a síndrome da dispersão consciencial desfocando a conscin das metas evolutivas intraconscienciais; a síndrome da subestimação.

Maniologia: a mania de deixar para amanhã o realizável hoje.

Mitologia: a desconstrução do mito da perfeição; o desfazimento do mito da santidade.

Holotecologia: a serenoteca; a conscienciometroteca; a consciencioteca; a autopesquisoteca; a cognoteca; a maturoteca; a parapsicoteca; a rexexoteca; a recinoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Serenologia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciometrologia; a Intraconscienciologia; a Autopesquisologia; a Reciclogia; a Mentalsomatologia; a Harmoniologia; a Holomaturologia; a Autevoluciolgia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-cobaia; a conscin eutímica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o modelo evolutivo do Conscienciograma.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o epicón lúcido; o escritor; o evoluci-

ente; o exemplarista; o infiltrado cosmoético interassistencial; o intermissivista; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o orientador evolutivo; o autopesquisador; o proexista; o projetor consciente; o reciclante existencial; o reeducador; o teletertuliano; o tenepessista; o tertuliano; o tocador de obra; o verbetógrafo; o voluntário assistencial.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a infiltrada cosmoética interassistencial; a intermissivista; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a orientadora evolutiva; a autopesquisadora; a proexista; a projetora consciente; a reciclante existencial; a reeducadora; a teletertuliana; a tenepessista; a tertuliana; a tocadora de obra; a verbetógrafa; a voluntária assistencial.

Hominologia: o *Homo sapiens serenus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens imperfectus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: serenograma *elementar* = a estimativa inicial e ainda tateante da serenidade íntima; serenograma *aprofundado* = a avaliação mais madura, traquejada e abrangente da serenidade íntima.

Culturologia: a *cultura da autometria*; a *cultura da serenidade*.

Orientações. Eis, listadas na ordem funcional, 10 orientações básicas para o preenchimento do serenograma:

01. **Parâmetro.** Adotar como referência para aferição o nível de serenidade do *Homo sapiens serenissimus*, chamado popularmente de Serenão ou Serenona, com equivalência a 100%.
02. **Reflexão.** Refletir sobre os aspectos favoráveis e desfavoráveis de cada item.
03. **Nota.** Atribuir a cada questão nota de 0 a 10, sendo o zero aplicado aos casos extremos ou de dúvida.
04. **Fatuística.** Descrever sinteticamente o fato ou parafato, o qual validará a nota dada.
05. **Exceção.** Excluir o item do cálculo da média quando não se aplicar à condição específica da conscin sob análise (exceção). O mesmo ficará em branco, sendo descontado automaticamente da média final.
06. **Média.** Calcular a média de cada seção ao final do preenchimento da mesma.
07. **Síntese.** Calcular a média final a partir da soma da média de cada seção.
08. **Ações.** Listar 10 ações pessoais evolutivas automotivadoras e realizáveis hoje, visando a futura melhoria da média de cada seção.
09. **Prazo.** Estipular prazo para a realização de tais ações, evitando-se dessa forma a excessiva elasticidade do hoje (autocorrupção).
10. **Acompanhamento.** Registrar o nome e a data do preenchimento, para acompanhamento da cronêmica autopesquisística.

Taxologia. Objetivando a metrificação da serenidade pessoal, eis 100 questionamentos autoinvestigativos, procedentes da vigésima questão das folhas de avaliação do Conscienciograma, agrupados em ordem funcional, em 10 seções:

A. **Soma:** nível de maturidade quanto ao corpo humano (instintividade).

01. **Intrassomaticidade** (conscin e soma). Emprega sempre o soma corretamente, com cosmoética, na vida intrafísica?

02. **Hereditariedade** (paragenética e genética). Tem saldo positivo em relação aos fatores paragenéticos e genéticos do seu soma?

03. **Menoridade** (conscin-criança). Vivenciou a fase da meninice ajustada com aptidões precoces, sadias e úteis?

04. **Sexualidade** (conscin-soma e sexo). Emprega cosmoeticamente a sexualidade evoluída na intrafísica da Terra?

05. **Mocidade** (conscin-jovem). Aplicou-se seriamente à juventude ajustada como preparo da própria proéxis?

06. **Psicomotricidade** (neurônios e massa muscular). Mantém conscientemente a musculatura dominada, com discernimento, pelo cérebro?

07. **Escolaridade** (currículo pessoal). Tem currículo heterodidata formal somado a autodidatismo ininterrupto?

08. **Compaternidade** (conscin e família). Convive cosmoeticamente, sem maiores traumas, com as conscins consanguíneas?

09. **Convivialidade** (ligações cosmoéticas). Vive ligação cosmoética construtiva sem divórcio?

10. **Longevidade** (terceira idade). Mantém-se bem-ajustado(a) à vida intra e extrafísica, extensamente produtiva do ponto de vista evolutivo?

B. Bioenergética: maturidade quanto ao energossoma.

11. **Sensibilidade** (energias conscienciais). Emprega as potências conscienciais cosmoéticas intra e extrafísicamente?

12. **Sexochacralidade** (conscin e sexochacra). Emprega sempre cosmoeticamente o próprio sexochacra?

13. **Vitalidade** (subcérebro abdominal). Emprega corretamente o umbilicochacra e o esplenicochacra?

14. **Aplicabilidade** (emprego das bioenergias). Emprega sempre corretamente os chacras básicos entre si?

15. **Frontochacralidade** (conscin e terceiro olho). Aplica lúcida e cosmoeticamente as potências do frontochacra?

16. **Sanidade** (homeostase da conscin). Coexiste cosmoeticamente com a homeostase da saúde e os achaques do soma?

17. **Autodefensividade** (maturidade das profilaxias). É epicon lúcido(a), maduro(a), vivendo na condição de isca assistencial, interconsciencial e interdimensional?

18. **Aquisitividade** (autapego e autodesapego). Experiencia cosmoeticamente todo o estado consciencial intrafísico?

19. **Desintoxidade** (autocompensações energéticas). Aplica corretamente em si, a parahigiene energética e multidimensional?

20. **Holochacralidade** (conscin e corpo energético). Aplica lúcida e cosmoeticamente a hiperacuidade e os próprios poderes holochacrais?

C. Antiemocionalidade: maturidade quanto ao psicossoma (emoção).

21. **Anterioridade** (consciência pré-somática). Renasce com saldo evolutivo pré-somático, autopersuasivo e marcante?

22. **Potencialidade** (coragem da consciência). Aplica a cosmoética na autosssegurança da vivência intrafísica e extrafísica?

23. **Serenidade** (consciência e serenismo). Emprega cosmoeticamente o veículo dos desejos (psicossoma) na vida intrafísica?

24. **Cardiochacralidade** (emocionalidade dominante). Emprega sempre cosmoeticamente as potências do próprio cardiochacra?

25. **Utilidade** (conscin e tempo livre). Administra o tempo consciencial com permanente cosmoética na vida humana?

26. **Profundidade** (auteducação e superstições). Situa-se em elevado estágio de auteducação multidimensional, teática?

27. **Influenciabilidade** (conscin-satélite). Emprega a Conscienciologia no autodespertamento consciencial?

28. **Paraperceptibilidade** (animismo-parapsiquismo). Emprega cosmoeticamente os talentos energéticos, intraconscienciais e parapsíquicos?

29. **Transcendentalidade** (conscin e misticismo). Revive a condição vivenciada da autoconscientização multidimensional?

30. **Egocarmalidade** (conscin e egoísmo). Tem largo saldo positivo, presumível, na conta-corrente egocármica?

D. **Racionalidade:** maturidade quanto ao mentalsoma (discernimento).

31. **Invulgaridade** (consciência e talentos). É o *Homo idealis* empregando adequadamente a própria inventividade prolífica na consecução da proéxis pessoal?

32. **Racionalidade** (conscin e mentalsoma). Prioriza, sempre corretamente, o mentalsoma na existência intrafísica?

33. **Intelectualidade** (conscin e inteligências). Emprega a intelectualidade cosmoética na atual vida intrafísica evolutivamente crítica?

34. **Personalidade** (temperamento pessoal). Emprega corretamente a qualificação pessoal da condição de conscin autoconsciente?

35. **Animicidade** (conscin e animismo). Emprega consciente e cosmoeticamente os talentos avançados da animicidade?

36. **Megachacralidade** (porta consciencial). Emprega correta e cosmoeticamente o coronochakra na vida humana?

37. **Imperturbabilidade** (conscin e autocontrole). É conscin-líder vivendo na Terra com homeostase ou equilíbrio holossomático, repensado, a frio?

38. **Sentimentalidade** (emocionalidade dominada). Mantém o autodomínio racional e equilibrado da afetividade?

39. **Maxiconsensualidade** (sabedoria de vanguarda). Emprega cosmoeticamente, ao máximo, a maturidade humana, emocional e mental?

40. **Cosmoconsciencialidade** (conscin e samádi). Emprega correta e cosmoeticamente a cosmomaturidade?

E. **Liderança:** maturidade quanto à vida social (sociabilidade).

41. **Autoridade** (poder de condução). Emprega cosmoeticamente a liderança lúcida na vida intrafísica?

42. **Mentalidade** (Politicologia autevolutiva). Desenvolve cosmoeticamente a incorrupção consciencial na proéxis?

43. **Repercutibilidade** (liderança multidimensional). É conscin-epicon mantendo com lucidez e positividade a liderança multidimensional pré-somática?

44. **Retratabilidade** (autojulgamentos públicos). Patrocina cosmoeticamente as recomposições existenciais dignas ao longo da existência?

45. **Antiofensividade** (emprego do perdão). Emprega cosmoeticamente os próprios direitos e deveres na vida humana?

46. **Antidispersividade** (maturidade dos desempenhos). Usa, cosmoeticamente, o imediatismo do aqui-e-agora multidimensional?

47. **Produtividade** (megagestações conscienciais). Emprega cosmoeticamente os frutos dos trabalhos da mentalsomática?

48. **Continuidade** (mobilizações de consciências). Emprega cosmoeticamente a mobilização evolutiva das conscins e consciexes?

49. **Contemporaneidade** (conscin e época). Vive um período evolutivo desperto, ajustado e multiprodutivo?

50. **Humanidade** (conscin e mesologia). Emprega adequadamente o ambiente dentro da espaçonave Terra?

F. **Comunicabilidade**: maturidade quanto à cultura didática.

51. **Sociabilidade** (contatos da consciência). Emprega cosmoeticamente a comunicabilidade interconsciencial?

52. **Maxicomunicabilidade** (conscin e linguagem). Emprega adequadamente a interlocução lúcida entre as consciências em qualquer dimensão?

53. **Realidade** (conscin e simbologismos). Emprega símbolos, grafemas e fonemas com adequação e maturidade na vida humana?

54. **Sintaxidade** (exposição das ideias). Emprega os vocábulos adequadamente na exposição das ideias?

55. **Fecundidade** (consciência e ideias). Emprega corretamente os frutos concretos das ideias magnas?

56. **Reverificabilidade** (conscin e omniquestionamento). Emprega adequadamente, durante todo o tempo, o omniquestionamento inteligente?

57. **Esteticidade** (conscin e Arte). Emprega corretamente o senso estético como tarefa evolutiva intrafísica?

58. **Parapsiquismo** (intercâmbio multidimensional). Exerce cosmoeticamente e constantemente os atributos parapsíquicos de cunho assistencial evolutivo?

59. **Exoteridade** (conscin e abertismo). Emprega cosmoeticamente a exposição didática das ideias magnas?

60. **Opinaticidade** (opinião para o público). Aplica corretamente o convívio grupal de ampla abrangência intra e extrafísica?

G. **Priorização**: maturidade quanto ao livre arbítrio.

61. **Liberdade** (conscin e livre arbítrio). Emprega a cosmoética no exercício do livre arbítrio na vida intrafísica?

62. **Maxiprioridade** (maturidade do livre arbítrio). Prioriza o próprio despertar cosmoético na autevolução?

63. **Operosidade** (trabalhos pessoais). Emprega adequadamente a criatividade maior na vida intrafísica?

64. **Economicidade** (conscin e cifrões). Emprega corretamente os cifrões durante toda a vida intrafísica?

65. **Profissionalidade** (ocupação de subsistência). Vive deontologicamente profissão humana, positiva e escolhida?

66. **Atividade** (maturidade das tarefas). Tem saldo positivo nas tarefas avançadas do esclarecimento?

67. **Cientificidade** (consciência e Ciência). Emprega correta e produtivamente a própria meta existencial?

68. **Versatilidade** (universalismo intelectual). Tem saldo positivo quanto ao universalismo intelectual?

69. **Totalidade** (completude na vida). Tem saldo positivo (compléxis) no desempenho da vida humana?

70. **Cosmoeticidade** (conscin e cosmoética). Emprega corretamente as diretrizes da cosmificação na vida humana?

H. **Coerência**: maturidade quanto à moral inicial.

71. **Conexidade** (conscin e coerência). Emprega corretamente a moral humana, mesmo sabendo-a imatura quanto à evolução continuada?

72. **Desrepressividade** (descondicionamento). Assimila com eficácia as vivências intrafísicas e extrafísicas?

73. **Responsabilidade** (conscin e ambiguidades). Emprega cosmoeticamente as concessões e as ambiguidades necessárias?

74. **Logicidade** (hiperatividade da conscin). Emprega com eficiência a logicidade autoconsciente para evoluir na Terra?

75. **Criticidade** (conscin e críticas). Emprega sempre intensa perspicácia autocrítica nos próprios atos em qualquer dimensão?

76. **Objetividade** (teoria e vivência). Mantém positiva objetividade na experiência multidimensional?

77. **Veracidade** (palavras e ações). Tem saldo positivo nas autocoerências conscienciais da vida?

78. **Competitividade** (conscin e concorrência). Tem saldo positivo no balanço das realizações intrafísica pessoais no rumo do compléxis?

79. **Assistencialidade** (senso de generosidade). Vivencia a cosmoética e o senso de humanidade, o tempo todo, na vida humana?

80. **Equanimidade** (consciência de justiça). Age cosmoeticamente com a consciência exata da justiça plena?

I. **Consciencialidade:** maturidade quanto ao tempo evolutivo.

81. **Consciencialidade** (consciência e imortalidade). Emprega cosmoeticamente a consciencialidade na vida humana?

82. **Identidade** (conscin e heranças). Dispõe, durante a consecução da proéxis, ao preparo pré-dessomático consciente e sadio?

83. **Antimaterialidade** (conscin e materialismo). Dispõe de saldo positivo na conscientização dos atos humanos?

84. **Serialidade** (vidas sucessivas). Emprega cosmoeticamente o senso da serialidade consciencial?

85. **Multidimensionalidade** (vida multidimensional). Vivencia, com plenitude cosmoética, a existência intrafísica?

86. **Imediatividade** (poderes materiais). Emprega corretamente os poderes transitórios na vida humana?

87. **Grupocarmalidade** (conscin e clã). Conscin lúcida com largo saldo positivo na conta-corrente grupocármica?

88. **Pacificidade** (conscin e antibelicismo). Vivencia o pacifismo cosmoético e objetivo na vida intrafísica?

89. **Interconsciencialidade** (famílias conscienciais). Emprega corretamente a consciência de parentela cósmica consensual?

90. **Policarmalidade** (carma universalizado). Mantém largo saldo a favor na própria conta-corrente policármica?

J. **Universalidade:** maturidade quanto à cosmoética (definitiva).

91. **Maxifraternidade** (altruísmo deliberado). Emprega cosmoética e espírito de fraternidade no holopensene da própria vida intrafísica?

92. **Apatricidade** (consciência e cidadania). Vivencia corretamente o espírito de cidadania universal ou cósmica?

93. **Maxiuniversalidade** (conscin e anti-sectarismo). Emprega corretamente o senso antidogmático na vida humana?

94. **Autenticidade** (conscin e demagogias). Emprega corretamente o senso de antide-magogismo nas desrepressões?

95. **Omnicooperatividade** (colaboração de vanguarda). Emprega cosmoeticamente o espírito prático da omnicooperação?

96. **Fitoconvivialidade** (conscin e flora). Emprega condignamente o senso ecossistêmico magno com a flora?

97. **Zooconvivialidade** (conscin e fauna). Emprega com dignidade o senso de convívio fraterno com os animais subumanos?

98. **Inseparabilidade** (conscin e interdependências). Aplica a convivologia cosmoética lúcida na vida intrafísica?

99. **Holossomaticidade** (conscin e instrumentos). Emprega o holossoma com cosmoética na vida intrafísica?

100. **Holocarmalidade** (carma integral). Tem largo saldo positivo no balanço holocár-mico?

Periodicidade. Recomenda-se a aplicação periódica do serenograma, segundo o ritmo pessoal de reciclagem.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o serenograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiolíticoograma:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Instância de avaliação:** Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Opção pelo serenismo:** Opciologia; Homeostático.
11. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
13. **Recexograma:** Recexologia; Neutro.
14. **Serenofilia:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.

A AUTAVALIAÇÃO ATRAVÉS DO SERENOGRAMA PERMITE, À CONSCIN INTERESSADA, MENSURAR O PERCENTUAL PESSOAL DE SERENISMO, A FIM DE IDENTIFICAR TRAÇOS FALTANTES NO CAMINHO DA SERENOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já metrificou tecnicamente o índice de serenidade pessoal? Já identificou o próprio padrão de serenidade de referência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251.

2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 51 a 58.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.523.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 69, 759 e 761.

R. V.

SERENOSFERA (SERENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *serenosfera* é a atmosfera holopensênica estabelecida pelo Serenão, em ambiente intra ou extrafísico, possibilitadora de recins, recéxis, reurbins e reurbexes, pela emanção de elevado nível de lucidez e sustentação plena, permanente e equilibrada de energias homeostáticas, cosmoéticas, megadesassediadoras, megapacificadoras e megafraternas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sereno* procede do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *sfera* vem do mesmo idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e este do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”. O vocábulo *esfera* apareceu também no Século XV.

Sinonimologia: 1. Holopensene serenológico. 2. Ambiente pensênico do Serenão. 3. Psicofera do Serenão. 4. Bolha pensênica de megasserenidade. 5. Oásis ortopensênico serenológico. 6. Aura pensênica do Serenão. 7. Conscienciosfera do Serenão.

Neologia. O vocábulo *serenosfera* e as 3 expressões compostas *serenosfera egocármica*, *serenosfera grupocármica* e *serenosfera policármica* são neologismos técnicos da Serenologia.

Antonimologia: 1. Holopensene assediador. 2. Aura pensênica sombria. 3. Ambiente pensênico entrópico. 4. Psicofera da consréu. 5. Atmosfera pensênica da consbel. 6. Bolha patopensênica. 7. Clima pensênico intimidador.

Estrangeirismologia: a *Era dos Serenões* promovendo o *upgrade* terrestre; o *high profile* evolutivo; a *performance* reurbanizadora nos ambientexes patológicos; o *know-how* cosmoético na assistência *full time* à Humanidade e Para-Humanidade terrestre.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Reurbanologia.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Serenosfera: energia reurbanizadora*. *Serenosfera: energia megapacificadora*. *Serenosfera: catalisadora evolutiva*. *A serenosfera harmoniza*. *A serenosfera reconcilia*. *Serenosfera: atuação megadesassediadora*. *Paraconectemos a serenosfera*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Serenologia; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os pacipensenes; a pacipensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenedade; os recexopensenes; a recexopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os megapensenes; a megapensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; o holopensene pessoal da megafraternidade sustentando cosmoeticamente a reurbanização do holopensene planetário; o holopensene entrópico; os baratropensenes; a baratropensenedade; a retilinearidade autopensênica eliminando os patopensenes; os cifopensenes; a cifopensenedade; o holopensene da Cosmoética Destrutiva, base das reurbanizações.

Fatologia: o *espírito continental* de maxifraternidade reurbanizando continentes; o modelo do *Homo sapiens pacificus* expondo o momento crítico belicista atual da Terra; o anonimato assistencial (camuflagem evolutiva) sustentando as recins e recéxis das consciências ao derredor; a megamparabilidade intrafísica auxiliando nas catálises evolutivas pessoais, grupais e planetárias; o fato de a serenosfera garantir o equilíbrio da vida na Terra; o fulcro irradiador da transafetividade; a megaeutimia geradora de megaeuforizações; o ápice consciencial da Humanidade;

a exceção à regra do nível evolutivo humano; a onda de choque cosmoética renovadora de ambientes; a repercussão intrafísica da serenosfera percebida pelas megaextrapolações vivenciadas.

Parafatologia: a serenosfera; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); a serenosfera australina cooperando na abertura do idioma espanhol para o Planeta; a serenosfera sustentadora da reurbanização consciencial promovida pela Conscienciologia; a serenosfera promotora da revolução ambiental; a serenosfera reurbanizadora na China e a abertura da *cultura chinesa* para o mundo; a consecução da tenepes oportunizando o acesso à serenosfera; a *luz no fim do túnel* para as consciências presas às próprias patologias multisseculares; a aura de megafraternidade iluminando os confins da Baratrosfera; a serenosfera otimizadora da produção das verdades relativas de ponta da Conscienciologia; a usina bioenergética assistencial, defensiva e terapêutica; a atuação da serenosfera em prol do sistema inteligente do Universo Multidimensional; a refratariedade absoluta perante a assedialidade; a superassistência multidimensional à psicmosfera consciencial do Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo serenosfera–esteio consciencial*; o *sinergismo pensenosfera-serenosfera*; o *sinergismo Serenão–Centrais Extrafísicas*.

Principiologia: o *princípio essencial da megafraternidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a compreensão profunda e abrangente do *princípio da evolução grupal interassistencial*; o *princípio da evolução*.

Codigologia: a qualificação ininterrupta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* propiciando a paraconexão com a serenosfera; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da Moral Cósmica*.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*; a *teoria da reurbex* objetivando a desopressão do holopensene planetário; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria do omniespecialismo no âmbito da Serenologia*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria da paz*; a *teoria do perdão*; a *teoria do extrapolacionismo*.

Tecnologia: a *técnica da ilha de ortopenidade*; a *técnica do resgate extrafísico*; a *técnica da cosmovisão*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*; a *técnica da tenepes*; a *Paratecnologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado da reurbanização extrafísica da Terra*; o *voluntariado e paravoluntariado da megapacificação cosmoética*; o *voluntariado e paravoluntariado anônimo*; o *voluntariado e paravoluntariado da maxifraternidade*; o *voluntariado e paravoluntariado maduros da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Serenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões (CIS)*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da megapotência energética do Serenão ao promover a homeostase do holopensene da Terra*; os *efeitos pacificadores da serenosfera*; o *efeito impactante do holo-*

pensene homeostático, megrafraterno e universalista no Hospital-Escola da Terra; os efeitos reurbanizadores da serenosfera na paratroposfera planetária; os efeitos evolutivos da omissão superavitária; os efeitos catalisadores da serenosfera no grupocarma; o efeito da refratariedade cosmoética do Serenão perante os assediadores extrafísicos; o efeito reciclador do encontro projetivo com o Serenão; o efeito halo da megasserenidade no ambiente circundante; o efeito expansor mentalsomático da força presencial cosmoética.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pela ampliação do mentalsoma na paraco-nexão com a serenosfera; as neossinapses serenológicas; as neossinapses megrafraternas; as neossinapses geradas pela megaeuforização; as neossinapses geradas pelo extrapolacionismo parapsíquico; as neossinapses antibelicistas; as neossinapses paracirúrgicas produzidas pela reeducação consciencial; as neossinapses evolutivas prevalecendo sobre as retrassinapses bélicas; as neossinapses advindas do choque catalisador evolutivo cosmoético da serenosfera.*

Ciclogia: *o resultado reurbanizador do ciclo da megassistência planetária constante.*

Enumerologia: *o holopensene das reurbanizações antiestigmatizadoras; o holopensene da harmonização planetária; o holopensene do acolhimento continental; o holopensene da megapacificação interconsciencial; o holopensene da interassistencialidade irrestrita; o holopensene da megrafraternidade expandida; o holopensene do anonimato do Serenão.*

Binomiologia: *o binômio megrafraternidade-megadesassiedialidade; o binômio serenidade-benignidade; o binômio serenosfera-reurbanização; o binômio serenosfera-maxiuniversalismo.*

Interaciologia: *a interação serenosfera–primener permanente; a interação megadesas-sédio–anticaos planetário; a interação magnanimidade–anonimidade cosmoética; a interação serenosfera reurbanizadora extrafísica–serenosfera reurbanizadora intrafísica.*

Crescendologia: *o crescendo pré-serenão–Serenão–Consciex Livre (CL); o crescendo assistência egocármica–assistência grupocármica–assistência policármica; o crescendo anonimato egocêntrico centrípeto–anonimato maxifraterno centrífugo; o crescendo Melexarium-Serenarium; o crescendo psicofera instintiva animal–psicofera mentalsomática serenológica.*

Trinomiologia: *o trinômio serenosfera–psicofera megasserena–ambiente reurbanizador; o trinômio anticonflitividade-antirrepressividade-antiassiedialidade; o trinômio serenidade-hiperacuidade-simplicidade.*

Polinomiologia: *o polinômio megapacificação–mega-harmonização–megaeuforização–megasserenização; o polinômio serenosfera-catálise-reciclagem-reurbanização; o polinômio serenosfera-megassistência-megarrecin-megarrecéxis.*

Antagonismologia: *o antagonismo Baratrosfera / serenosfera; o antagonismo perturbação / equilíbrio; o antagonismo energia psicossomática / energia mentalsomática; o antagonismo submissão energética / ascendência energética; o antagonismo idolatrias sectárias / camuflagem evolutiva; o antagonismo grosseria / delicadeza; o antagonismo precariedade energética / plenitude energética; o antagonismo mediocridade / refinamento.*

Paradoxologia: *o paradoxo da megassistência multidimensional planetária ocorrer nos bastidores da História da Humanidade (anonimato cosmoético); o paradoxo da simplicidade evolutiva perante a complexidade da consciência.*

Politicologia: *a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a homeostaticocracia; a assistencio-cracia; a meritocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo; a lei da Paradireitologia; as leis da Cosmoeticologia; a lei da Evolucionologia aplicada às reurbanizações extrafísicas.*

Filiologia: *a cosmo-filia; a fraternofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a assistenciofi-lia; a parassociofilia; a reurbanofilia.*

Holotecologia: *a serenoteca; a cosmoeticoteca; a pacificoteca; a assistencioteca; a consciencioteca; a evolucionoteca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: *a Serenologia; a Reurbanologia; a Reurbexologia; a Cosmoeticologia; a Assistenciolgia; a Evolucionologia; a Pacifismologia; a Recexologia; a Parassistenciolgia; a Grupocarmologia; a Parassociologia; a Meritologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser anônimo cosmoético; o ser multidimensional; o ser teático incorruptível; o ser traforista exemplar; o ser universalista prático; a conscin exceção à regra; a *Pré-Conscientia libera*; a megaconscin; a conscin policármica; a consciência plenamente harmonizada; a consciência interplanetária; a consciência anticonflitiva; a conscin líder singular; o ser ideal.

Masculinologia: o Serenão; o catalisador da evolução consciencial; o atacadista consciencial maduro; o completista existencial de proéxis magna; o gênio evolutivo; o conscienciólogo experiente; o paraconsciencioterapeuta veterano; o epicon competente; o inversor autoconsciente; o pensenedor-mor do holopensene mais duradouro; o projetor ideal em serviço; o tarefeiro da tarefas; o reurbanizador multidimensional; o megalíder evolutivo; o multicompletista milenar; o superepicon humano; o intelectual prodigioso; o intermissiólogo; o portador de macrossoma; o erudito multidimensional.

Femininologia: a Serenona; a catalisadora da evolução consciencial; a atacadista consciencial madura; a completista existencial de proéxis magna; a gênica evolutiva; a consciencióloga experiente; a paraconsciencioterapeuta veterana; a epicon competente; a inversora autoconsciente; a pensenedora-mor do holopensene mais duradouro; a projetora ideal em serviço; a tarefeira da tarefas; a reurbanizadora multidimensional; a megalíder evolutiva; a multicompletista milenar; a superepicon humana; a intelectual prodigiosa; a intermissióloga; a portadora de macrossoma; a erudita multidimensional.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens omnicalysator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: serenosfera *egocármica* = o holopensene do Serenão, catalisando o nível evolutivo pessoal, ascendente, das consciências ao derredor; serenosfera *grupocármica* = o holopensene do Serenão, acelerando as reconciliações interpessoais dos grupos ao derredor; serenosfera *policármica* = o holopensene do Serenão reurbanizando setores do Planeta, a exemplo da queda do Muro de Berlim.

Culturologia: a cultura da *Pacifismologia*; a cultura da *Megafraternologia*; a cultura da *Serenologia*; a cultura da *Pararreurbanologia*; a cultura da *Cosmoeticologia*; a cultura da *catálise evolutiva*.

Taxologia. Sob a ótica da *Serenologia*, eis, por exemplo, dispostos em ordem alfabética, 10 fatores predisponentes à percepção e acesso à serenosfera:

01. **Autocosmoeticologia.** Percepção e vivência das sutilezas cosmoéticas nos comportamentos diuturnos.

02. **Automaturologia.** Investimento na conquista da sabedoria interassistencial, intencionalidade megafraterna, exemplarismo cosmoético e autesforço evolutivo.

03. **Bioenergologia.** Autodomínio das ECs, objetivando a homeostase e potencialização da atuação energética assistencial desassediadora.

04. **Evocaciologia.** Afinização ao holopensene do Serenão.

05. **Humorismologia.** Acolhimento bem-humorado do assistido.

06. **Interassistenciologia.** Desenvolvimento contínuo das aptidões assistenciais multidimensionais.

07. **Omniconviviologia.** Predominância das amizades de perfis centrífugos, exercitando a excelência na condição de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

08. **Omniconviviologia.** Investimento na mentalsomaticidade, com a utilização máxima do discernimento em todas as circunstâncias vividas.

09. **Pararreurbanologia.** Envolvimento máximo na participação de estudos, pesquisas e atividades energéticas assistenciais relacionadas às reurbexes.

10. **Tenepessologia.** A vivência diária da tares anônima multidimensional.

Caracterologia. Segundo a *Pararreurbanologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 condições a serem desenvolvidas pelos interessados em participar na condição de minipeça assistencial junto à serenosfera reurbanizadora:

1. **Autesforço.** A qualificação consciencial permanente, a partir das reciclagens contínuas.

2. **Exemplarismo.** A postura exemplarista cosmoética da escolha do melhor para todos os envolvidos sempre.

3. **Intencionalidade.** A curiosidade sadia com ortointencionalidade.

4. **Projetabilidade.** A vivência das projeções lúcidas assistenciais na Baratrosfera.

5. **Sabedoria.** A cláusula do CPC fortalecendo a condição da conscin interassistencial autoimperdoadora e heteroperdoadora.

Efeitos. A influência da serenosfera promove efeitos coletivos sadios, profiláticos e remissivos no holopensene da Terra, destacando-se os 3 itens relacionados em ordem alfabética:

1. **Harmonização.** Os holopensenes coletivos pacificadores, mudando para melhor o contexto intrafísico planetário.

2. **Inspirações.** As descobertas científicas simultâneas em vários locais do Planeta.

3. **Socorro.** A instalação de correntes de forças extrafísicas nos locais mais necessitados energeticamente no Planeta.

Catálise. O aforismo – “Chega-te aos bons e serás, primeiro, exceção e, com o tempo, igual a eles”, mostra a força da sintonização com determinado holopensene. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 conquistas marcantes alcançadas pela conscin merecedora, quando em sintonia profunda e constante com a serenosfera:

1. **Anticonflitividade.** O equilíbrio holossomático.

2. **Autodiscernimento.** A dinamização do mentalsoma.

3. **Libertação.** A propulsão evolutiva acelerando a holomaturidade consciencial.

4. **Reciclagem.** A reperspectivação da vida humana.

5. **Policarma.** A opção pela assistência policármica.

6. **Primener.** O cotidiano com maior vivência no *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a serenosfera, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.

02. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

03. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.

04. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.

05. **Lhaneza lúcida:** Serenologia; Homeostático.

06. **Magnanimologia:** Serenologia; Homeostático.

07. **Megapolivalência:** Serenologia; Homeostático.

08. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paratransfusão ortopensênica:** Serenologia; Homeostático.
12. **Pré-Consciex Livre:** Serenologia; Homeostático.
13. **Serenarium:** Laboratoriolgia; Homeostático.
14. **Serenauta:** Experimentologia; Neutro.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

A SERENOSFERA ATUA ININTERRUPTAMENTE NA REURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA. O DESENVOLVIMENTO MENTALSOMÁTICO FAVORECE A PERCEPÇÃO, RECEPÇÃO E FIXAÇÃO DESSE HOLOPENSENE MEGACATALISADOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou a influência direta da serenoesfera? Quais repercussões evolutivas percebeu?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 922, 1.104 e 1.200.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 749 a 763.

V. E. S.

SERIEDADE INTELECTUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *seriedade intelectual* é a conduta padrão da conscin intermissivista, homem ou mulher, ao direcionar as próprias produções mentaissomáticas e gescons de maneira equilibrada, responsável e cosmoética, objetivando a tares e a interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sério* vem do idioma Latim Tardio, *serius*, “que merece atenção, cuidado; importante”. Surgiu no Século XVII. O termo *seriedade* apareceu em 1844. A palavra *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Responsabilidade intelectual. 2. Compromisso intelectual. 3. Seriedade mentaissomática. 4. Seriedade intelectual. 5. Responsabilidade intelectual.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *sério*: *autosseriedade*; *séria*; *seriedade*; *sério-cômico*; *seríssimo*.

Antonimologia: 1. Desleixo intelectual. 2. Displícência intelectual. 3. Incúria intelectual. 4. Indiferença intelectual. 5. Negligência intelectual. 6. Pseudointelectualidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao juízo crítico e autodeterminação nas produções intelectuais.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Intelectualidade.** As conscins intermissivistas de hoje nunca mais terão vidas humanas sem se envolver com a **intelectualidade** daqui para frente”.

2. “**Seriedade.** Se você quer dinamizar a evolução, deve procurar as pessoas sérias na condição de companhias. A **seriedade** melhor é até estética”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mentaissomaticidade; o holopensene da seriedade sem severidade; o holopensene pessoal da intelectualidade assistencial; o holopensene pessoal da responsabilidade intelectual; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI); o holopensene do abertismo intelectual; o holopensene das verdades relativas de ponta (verpons); os ortopenses; a busca da ortopensenedade nas publicações; o holopensene da Cognópolis estimulando as produções intelectuais de qualidade.

Fatologia: a seriedade intelectual; a moderação intelectual a favor da assistência; o estudo sistemático; o estudo exaustivo; a seriedade e as ponderações cosmoéticas nos pronunciamentos de cunho intelectual; a análise do rendimento intelectual; a maturidade na autexpressão; o *Curso Intermissivo* levado a sério; a aplicação do paradigma consciencial nas produções intelectuais; a autanálise para reverter trafares intelectuais; o aproveitamento máximo de trafores mentaissomáticos; a evitação de rotinas inúteis; o plágio na condição de desqualificador da produção intelectual; a priorização da intelecção nas argumentações; a ampliação dos dicionários cerebrais; a evitação dos bagulhos mentaissomáticos; a megagescon favorecendo o autorrevezamento consciencial; a exposição corajosa e cosmoética dos posicionamentos ideativos; a biblioteca pessoal na condição de unidade de medida da mentaissomaticidade trabalhada; a intelecção presente no debate de ideias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na identificação do tema de pesquisa; o amparador extrafísico de função atuando nas produções intelectuais tarísticas; os recursos paratécnicos levados a sério;

a aplicação do parapsiquismo sadio nas atividades intelectuais; a prudência aplicada ao parapsiquismo; o autodesassédio intelectual; a desassimilação de energias antagônicas à produção intelectual; a ativação constante do mentalsoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo seriedade intelectual–assistência cosmoética*; o *sinergismo amparador de função–produtividade intelectual*; o *sinergismo exemplarismo pessoal–seriedade intelectual*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD) conduzindo a seriedade nas produções intelectuais; o *princípio do descart cosmoético* eliminando argumentos falaciosos; o *princípio da ousadia* na proposição de verpons cosmoéticas necessárias ao esclarecimento; o *autoprincípio cosmoético* nas defesas de temas sensíveis, mas esclarecedores.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) direcionando as gescons; o respeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC) nas produções gesconográficas grupais; o *código de valores pessoais*; o respeito ao *código de ética* nas produções científicas.

Teoriologia: a *teoria da apreensibilidade cognitiva* levada a sério desde a infância; a *teoria da autocoerência*; a *teoria da evolução consciencial*; as *teorias da Conscienciologia*; as *teorias anticientíficas* causando danos e ampliando as interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a *técnica da autorganização*; a *técnica da imersão intelectual*; as neotecnologias fornecendo instrumentos ágeis e eficazes à produção científica; a *técnica do debate* propiciando a eliminação dos enganos; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do registro*; as *técnicas argumentativas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Polímatas*; os colegiados de avaliação da ética nas pesquisas das universidades.

Efeitologia: o *efeito do Curso Intermissivo sobre a memória intelectual*; o *efeito das pesquisas conduzidas com seriedade*; o *efeito da tares*; o *efeito das parapercepções nas pesquisas conscienciológicas*; o *efeito da intelectualidade levada a sério*; o *efeito da cosmovisão para ampliar o conhecimento*; o *efeito da disciplina no resultado das gescons*; o *efeito das pesquisas embasadas no rigor científico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses construídas no fervilhar dos debates mentaissomáticos*; o detalhismo nas pesquisas gerador de neossinapses; a geração de *neossinapses próprias das deslavagens cerebrais*.

Ciclologia: o *ciclo maturidade–produção intelectual*; o *ciclo aprendizagem intermissiva–recuperação de cons–produção intelectual de qualidade*; o *ciclo mentalsomático*; as argumentações no *ciclo de debates cosmoéticos*; a perseveração na produção intelectual profícua no *ciclo etário humano*.

Enumerologia: o intelecto; a ponderação; a pesquisa; o artigo; o livro; a revisão; a gescon.

Binomiologia: o *binômio autocognição-responsabilidade*; o *binômio autoortocognição–autodesassédio*.

Interaciologia: a *interação inevitável conhecimento cosmoético–seriedade intelectual*; a *interação positiva leitura constante–ampliação de neossinapses*; a *interação cooperativa tutor–aprendiz*; a *interação revisor–verbetógrafo*; a *interação verbetógrafo–mediador de tertúlia conscienciológica*.

Crescendologia: o *crescendo* autorganização–pensamento retilíneo; o *crescendo* leitura pessoal–autorreflexões; o *crescendo* leitor crítico–escritor tarístico; o *crescendo* glossário-dicionário-enciclopédia.

Antagonismologia: o *antagonismo* seriedade intelectual / incúria autoral; o *antagonismo* pensamento crítico / senso comum; o *antagonismo* contestação argumentada / submissão acrítica; o *antagonismo* Ciência / pseudociência.

Políticologia: a política do autorado conscienciológico; a política de publicação da *Associação Internacional Editares* (EDITARES); a democracia acompanhando a intelectualidade esclarecida; a cosmoeticocracia permeando a obra; a lucidocracia como base das gescons; a política editorial do jornalismo com base na ética profissional.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Cosmoética*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *leiturofilia*; a *raciocinofilia*; a *metodofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *intelectofilia*; a *assistenciofilia*; a *criticofilia*; a *bibliofilia*.

Fobiologia: a *cosmoeticofobia*; a *intelectofobia*; a *leiturofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do perfeccionismo*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *atencioteca*; a *biblioteca*; a *cognoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *criticoteca*; a *encicloteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *ortopensenoteca*; a *psicografoteca*; a *verbetografoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Lucidologia*; a *Argumentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Ortopensenologia*; a *Cogniciologia*; a *Criteriologia*; a *Holoculturologia*; a *Descrenciologia*; a *Cosmanálise*; a *Holotecologia*; a *Enciclopediologia*; a *Heuristicologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *equipex*; a *conscin enciclopedista*; a *equipe técnica da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a *conscin técnica libertária*; a *consciência enciclopedista*; a *classe dos intelectuais*; o *corpo docente ético*; a *comunidade dos heterocríticos*; a *equipe de autores mentaissomáticos*.

Masculinologia: o *tenepessista*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *pesquisador*; o *debatador*; o *agitador intelectual*; o *tertuliano autocrítico*; o *gestor intelectual*; o *produtor de conhecimento*; o *raciocinador imparcial*; o *estoquista intelectual*; o *professor responsável*; o *amparador de função*; o *amparador de função Enumerador*; o *amparador Hayek*; o *amparador Magister*; o *Serenão Serenus*.

Femininologia: a *tenepessista*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *pesquisadora*; a *debatadora*; a *agitadora intelectual*; a *tertuliana autocrítica*; a *gestora intelectual*; a *produtora de conhecimento*; a *raciocinadora imparcial*; a *estoquista intelectual*; a *professora responsável*; a *amparadora de função*; a *participante do Clube das Escritoras*; a *Serenona Monja*.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: seriedade intelectual *mínima* = aquela da predileção da *conscin* pela cientificidade nos artigos e publicações científicas na *Socin*; seriedade intelectual *mediana*

= aquela da conscin ao priorizar as gescons tarísticas desde a juventude; seriedade intelectual *máxima* = aquela da conscin ao priorizar desde a infância o conhecimento, as produções intelectuais esclarecedoras, a megagescon e o autorrevezamento consciencial.

Culturologia: a autoaculturação científica; a paraaculturação; a *cultura do aprimoramento contínuo*; a *cultura da seriedade intelectual*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura científica*; a *cultura da dessacralização*; a *cultura da Holomaturologia*; a *cultura verbetográfica*; a neoprovíncia cultural; o vício cultural.

Taxologia. Segundo a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, 10 *técnicas conscienciológicas*, em ordem alfabética, visando a seriedade intelectual e a qualificação das gescons:

01. *Técnica conscienciográfica.*
02. *Técnica da autoconsciência mentalsomática.*
03. *Técnica da circularidade.*
04. *Técnica da evitação da cultura inútil.*
05. *Técnica da evitação da perda de memória.*
06. *Técnica da exaustividade.*
07. *Técnica da imersão intelectual.*
08. *Técnica da otimização dos estudos.*
09. *Técnica da saturação temática.*
10. *Técnica do bloco tridisciplinar.*

Axiologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, na ordem alfabética, 20 qualidades ou valores evolutivos relacionados à seriedade intelectual:

01. **Acuidade.**
02. **Aperfeiçoamento.**
03. **Aprofundamento na pesquisa.**
04. **Atenção.**
05. **Atualização contínua.**
06. **Autorganização.**
07. **Bom senso.**
08. **Capacitação.**
09. **Cientificidade.**
10. **Detalhismo.**
11. **Discernimento.**
12. **Ética.**
13. **Exemplarismo.**
14. **Honestidade.**
15. **Incorruptibilidade.**
16. **Pensamento crítico.**
17. **Profissionalismo.**
18. **Reflexão.**
19. **Responsabilidade.**
20. **Retidão.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a seriedade intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ativismo intelectual:** Parapoliticologia; Neutro.

03. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autoprincípio cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
09. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paraaculturação:** Parassociologia; Homeostático.
12. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A SERIEDADE INTELECTUAL AO MODO DE DIRETRIZ PARA A PRODUÇÃO DE GESCONS, FACILITA A CONEXÃO COM A EQUIPEX ESPECIALIZADA EM MENTALSOMÁTICA, PRIORIZANDO A TARES E A INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, imprime seriedade nas próprias produções intelectuais? Percebe a repercussão positiva dessa conduta no grupocarma?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes**, Anália R.; **Sanches**, Myriam; **Sawaya**, Rita; *Dicionário de Tecas da Holotecologia*; pref. Equipe do CINEO; revisoras Erotides Louly; & Helena Alves de Araujo; 426 p.; glos. 318 termos; 23 ilus.; posf.; glos. 282 termos; 14 refs.; alf.; 22 x 20,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 75, 80, 84, 104, 120, 126, 161, 244, 274, 306, 336 e 388.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.069 e 1.070.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 881, 1.528 e 1.529.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 131, 135, 378 e 379.

R. C. S.

SERIÉXIS ALHEIA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *seriéxis alheia* é a condição da serialidade multiexistencial de outrem, pesquisada pela conscin lúcida, minipeça do maximecanismo interassistencial, através das técnicas da prospecção seriexológica relativas às investigações paragenéticas e holobiográficas gerais ou ao estudo detalhado, panorâmico, de vida humana, prévia, cotejada com a existência atual ou outra prévia da própria consciência, com a finalidade de ampliar a cognição e a cosmovisão evolutiva da interassistencialidade de todas as consciências envolvidas nas pesquisas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; feira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O termo *alheio* vem do idioma Latim, *alienus*, “pertencente a outrem; de outrem”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Serialidade multiexistencial alheia. 2. Seriéxis de outrem.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *seriéxis*: *antisseriéxis*; *Antisseriexologia*; *Seriexologia*; *seriexológica*; *seriexológico*; *seriexologista*.

Neologia. As 3 expressões compostas *seriéxis alheia*, *seriéxis alheia próxima* e *seriéxis alheia distante* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Seriéxis pessoal. 2. Serialidade multiexistencial pessoal.

Estrangeirismologia: o *lifetime* multiexistencial; as *selfperformances* de determinada conscin com os somas utilizados para manifestação intrafísica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à estrutura da serialidade multiexistencial das consciências em geral.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ressomatologia; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenedade; os expensenes; a expensenedade; a dissecação do materpensene alheio; o cotejo entre as autopenzenizações médias nas diferentes existências intrafísicas da cobaia em estudo; o materpensene da personalidade anterior e o materpensene da personalidade atual.

Fatologia: a compreensão da seriéxis humana; a bagagem consciencial; o levantamento das árvores genealógicas; o inventário etológico; as adequações e as rupturas mesológicas; as tentativas de decifrar a *caixa preta* da intraconsciencialidade alheia.

Parafatologia: a seriéxis alheia; a seriéxis consanguínea; a feira das vidas humanas de cada consciência; o autorrevezamento multissomático; a paraprocedência da conscin; a personalidade consecutiva na condição de conscin-cobaia privilegiada; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pesquisa ideal da seriéxis alheia sendo aquela cancelada por amparador extrafísico de função; o universo das seriéxis grupais; a análise da seriéxis e o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a psicometria; as evocações holobiográficas; as retrocognições adventícias; a visão panorâmica da vida alheia; as similitudes e dessemelhanças no padrão das ECs atuais e nas retrovidas; os indícios de amparabilidades e assedialidades extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holomemória pessoal–autodiscernimento maior*; o *sinergismo materpensene nas retrovidas–materpensene na neoexistência*; o *sinergismo materpensene–megatrafor enquanto potencializador consciencial*.

Principiologia: o *princípio das vidas humanas sucessivas* (seriexialidade); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da complexidade consciencial*; o *princípio da verpon aplicado às conclusões heteroconscienciométricas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando a análise e a exposição dos resultados das pesquisas seriexológicas.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a heteravaliação do nível do comprometimento interconsciencial da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as técnicas e paratécnicas investigativas da Conscienciologia; a *técnica da comprovação da seriéxis*; as *técnicas de pesquisas biográficas*; as *técnicas parapsíquicas de pesquisas holobiográficas*; as *técnicas conscienciométricas de identificação da dinâmica evolutiva da personalidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Seriéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico das Autorretrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da utilização dos retrossomas no neossoma*; os *efeitos da Genética na expressão eficaz ou embotada da consciencialidade*; os *efeitos da Paragenética na superação da Genética e da Mesologia desfavoráveis*; os *efeitos da paraperceptibilidade na identificação das deformações nos registros biográficos*; os *efeitos pedagógicos dos estudos das cobaias seriexológicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas dos heterexames das trajetórias evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) embasado na atividade; o *ciclo seriexológico esquecer-rememorar*; o *ciclo assim-desassim requerido para o estudo holobiográfico homeostático*.

Enumerologia: os êxitos e os fracassos; os erros e os acertos; os posicionamentos e as omissões; as atrações e as repulsões; os protagonismos e os antagonismos; as gessons e as gessons; as automimeses e os autorrevezamentos.

Binomiologia: o *binômio heterocrítica-autocrítica*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio seriéxis-autoproéxis*.

Interaciologia: a *interação ressoma-dessoma*; a *interação retrossomas-soma*; a *interação retrocérebros-cérebro*; a *interação paracérebro-cérebro*; a *interação Paragenética-Genética*; a *interação atores grupocármicos–contextos evolutivos*.

Crescendologia: o *crescendo consciencial evolutivo ou regressivo em determinado período seriexológico*; o *crescendo patológico uso incorreto do retrossoma–neossoma deficiente*.

Trinomiologia: o *trinômio biógrafo-biografado-leitor*; o *trinômio dados complementares–dados congruentes–dados incongruentes*; a *relevância do trinômio gênero-etnia-consanguinidade*; a *identificação do trinômio trafores-trafares-trafares*; a *manifestação do trinômio intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade*; a *expressão do trinômio autocognição-autodiscernimento-autocosmoética*; o *trinômio vivências intrafísicas–vivências projetivas–vivências intermissivas*; o *trinômio seriéxis–autorrevezamento–continuismo evolutivo*; o *trinômio autorrevezamento multiexistencial–fôrma holopensênica–cápsula do tempo pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio autobiografias–biografias oficiais–biografias não autorizadas–heteroretrocognições*; o *polinômio da contextualização consciencial familiar-social-cul-*

tural-histórica; o polinômio ver-ouvir-ler-refletir-inferir; o polinômio estilo-elegância-porte-carisma; o polinômio pessoal, passado, quanto ao genótipo, biótipo, ecótipo e somatótipo.

Antagonismologia: o antagonismo consciencialidade acessível / consciencialidade inacessível; o antagonismo objetividade / subjetividade; o antagonismo vida privativa / vida pública; o antagonismo posturas exemplares / posturas evitáveis; o antagonismo legado cosmoético / legado anticosmoético; o antagonismo macrossoma / soma ordinário.

Paradoxologia: o paradoxo seriexológico temperamento idêntico-compleição física discrepante; o paradoxo intraconsciencial das vocações inatas irrealizadas pelas restrições somáticas; o paradoxo da holobiografia desconhecida pela própria consciência e conhecida por outras consciências em determinado momento evolutivo.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei de ação e reação; a lei do eterno retorno; as leis racionais da seriéxis; as leis da proéxis.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia.

Mitologia: o mito científico da pesquisa não participativa.

Holotecologia: a evolucionoteca; a ressomatoteca; a somatoteca; a seriexoteca; a dessomatoteca; a intermissioteca; a mnemossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Historiografologia; a Etologia; a Evolucionologia; a Parageneticologia; a Geneticologia; a Mesologia; a Holossomatologia; a Somatologia; a Proexologia; a Grupocarmologia; a Autodiscernimentologia; a Experimentologia; a Parapercepciologia; a Dessomatologia; a Ressimatologia; a Genealogia; a Temperamentologia; a Heteroconsciencio-metrologia; a Heteropesquisologia; a Holobiografologia Multisseriéxis.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o elenco consciencial de cada existência intrafísica; as trocas de papéis entre os personagens no curso das vidas sucessivas.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; a intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o patrulheiro antisseriéxis; o seriexologista; o contemporâneo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a patrulheira antisseriéxis; a seriexologista; a contemporânea.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens somaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: seriéxis alheia *próxima* = a pesquisa da serialidade multiexistencial de conscin consanguínea ou componente da família nuclear do pesquisador ou pesquisadora; seriéxis alheia *distante* = a pesquisa da serialidade multiexistencial de conscin em posição afastada na Elencologia do grupo evolutivo, ou grupocarma, do pesquisador ou pesquisadora.

Culturologia: a *Multiculturologia da Seriexologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 características conscienciais básicas a serem pesquisadas no perfil atual de alguém quanto à dinâmica da Seriexologia:

01. **Grupocarmologia:** a família nuclear; as correlações interfamiliares; a Geopolítica dos contextos; a época de cada existência; a Mesologia de cada período; os porões conscienciais; as similaridades entre os componentes do grupo evolutivo.

02. **Geneticologia:** as duas árvores genealógicas; as correlações Genética-Paragenética; a possibilidade da existência do macrossoma; as similaridades geneticamente expostas.

03. **Somatologia:** a saúde física em 2 períodos evolutivos; as correlações intersomáticas; os resquícios de retrodoenças; as possíveis psicopatias remanescentes; a doença-matriz; as doenças curadas; os achaques persistentes; as mesmas reações patológicas e fisiológicas (alergias, idiossincrasias, intolerâncias alimentares, cacoetes, tipo sanguíneo, preferências); os nevos; as diferenças entre os somas; o nível da psicomotricidade pessoal nas duas vidas intrafísicas; as similaridades somáticas.

04. **Sexossomatologia:** a condição dos gêneros de cada período; as inevitáveis mudanças ou alterações corporais; a Biotipologia; a constituição pessoal em cada período; as similaridades afetivo-sexuais.

05. **Temperamentologia:** o perfil específico; o cerne do temperamento nos 2 tempos evolutivos; a continuidade das tendências; o materpensene pessoal; o megatrafor; o megatrafar; a vocação continuada; a condição, nas duas épocas, quanto ao *trinômio introversão-normoversão-extroversão*; as manias pessoais persistentes; o nível da intelectualidade nas duas vidas humanas; as similaridades das reações pessoais básicas; as preferências de lazer e esportividade nos 2 períodos evolutivos.

06. **Megafocologia:** a continuidade do nível do megafoco da autoconsciencialidade; a vida anônima; a possível notoriedade social; a área de atuação social em cada período existencial; as possíveis similaridades dos interesses, propósitos e intenções das duas vidas; as duas profissões em épocas diferentes; os interesses pesquisísticos da personalidade nos 2 tempos investigados.

07. **Sobrevivenciologia:** os cotejos e as correlações entre as profissões escolhidas nos 2 períodos; as tendências conservadas ou fixadas nas duas épocas sob análise.

08. **Evoluciolgia:** o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) nos 2 períodos; as hipóteses e suposições evolutivas; as correlações evolutivas entre as duas épocas; as similaridades das realizações e incompletudes nas duas vidas confrontadas.

09. **Autoproexologia:** o nível da possível paraprocedência da consciência; o possível *Curso Intermisso* (CI) da personalidade; a qualidade da programação existencial da atualidade; as similaridades entre o todo da personalidade e as realizações em andamento.

10. **Autoparapsiquismo:** o patamar pessoal da paraperceptibilidade atual; a matriz mental parapsíquica; a capacidade pessoal atual de compreensão da Conscienciologia; a adaptação da conscin atual à Cognópolis Conscienciológica; a capacidade pessoal de retrocognições; a sinalética energética exposta pela conscin no dia a dia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a seriéxis alheia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
08. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
11. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
12. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
15. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

**A PESQUISA COSMOÉTICA DA SERIÉXIS ALHEIA
DE CONSCIN-COBAIA, QUANDO ULTRAPASSA O NÍVEL
DA MERA CURIOSIDADE, AMPLIA A COSMOVISÃO PARA-
PSÍQUICA E A EVOLUÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a seriéxis alheia? De alguém próximo ou distante?

SERIEXOGRAMA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *seriexograma* é o instrumento de auto e heteravaliação consciencial quanto ao nível de autoconscientização seriexológica (lucidez multiexistencial) adquirida ao longo das vidas consecutivas, possibilitando o diagnóstico da raiz holobiográfica dos atributos pessoais, da natureza dos vínculos grupocármicos e do provável saldo holocármico da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *série* vem do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; feira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *grama* procede do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Seriexometrograma. 2. Seriexógrafo evolutivo. 3. Diagnosticador seriexométrico. 4. Planilha de aferição seriexométrica. 5. Evoluciograma.

Neologia. O vocábulo *seriexograma* e as duas expressões compostas *seriexograma calouro* e *seriexograma veterano* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Encefalograma. 2. Proexograma. 3. Invexograma. 4. Recexograma. 5. Biografometria.

Estrangeirismologia: a aferição do *timeline* multiexistencial.

Atributologia: predomínio dos atributos mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Evoluciologia Aplicada.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Seriexograma: cosmovisão autevolutive*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Atores.** Há atores que só interpretam **personagens bélicos**, explicitando as suas raízes multimilenares ou holobiográficas”.

2. “**Holobiografologia.** Existe gente hoje, até no *Tertuliarium*, voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), que há 1 milênio já poderia ter sido ser desperto, mas preferiu tolamente repetir vidas e experiências inúteis. Uns e outros, sozinhos ou enturmados *no judaísmo, na igreja, no feudalismo, na monarquia, na política, na literatura ou no artesanato milenar*. Nesse sentido, podemos começar as pesquisas históricas das **holobiografias** dos voluntários da Conscienciologia, ou seja, das personalidades consecutivas mais próximas de nós”.

3. “**Influências.** A *lei da seriéxis evolutiva* evidencia que o grande nadador profissional ainda sofre a influência de quando era *peixe*. O homem dromomaníaco ainda sofre a influência de quando era *pássaro*. O mercenário belicista ainda sofre a influência de quando era *tigre*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das pesquisas seriexológicas; o holopensene da Seriexometologia; o holopensene da Autevoluciologia Lúcida; o holopensene das autavaliações técnicas cosmoviológicas; o holopensene do *Curso Intermisso* (CI); a pensenização com parâmetros seriexométricos; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os seripenses; a seripensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; a consequência dos atos pensênicos pretéritos; o diagnóstico da holopensenofilia pessoal e grupal; o holopensene da lucidez multiexistencial; a qualificação materpensênica na seriéxis; o materpensene da Evoluciometria.

Fatologia: o seriexograma; a aferição da autoseriéxis; o instrumento de autopesquisa seriexométrica; as variáveis de análise seriexológica; as notas quanto à manifestação consciencial a partir da Paracronologia Multiexistencial; a folha de avaliação número 84 (*Serialidade: vidas sucessivas*) do livro *Conscienciograma*; o ato de saber ler o passado no presente; o nível do rendimento evolutivo dos *elders*; a expansão da cosmovisão pessoal; a associação de ideias multifacéticas a respeito da própria História Evolutiva; a amarração de pontas da automanifestação considerando as raízes holobiográficas; a identificação, valorização e aplicação dos rastros seriexológicos na vida atual; os truísmos seriexológicos revelados; a análise dos vínculos interconscienciais pessoais sob o prisma da Interassistenciologia; a busca grupocármica ativa; a autorresponsabilização frente aos erros passadológicos; a Pré-Intermissiologia teórica, prática e exemplarista; a vida atual enquanto resultado de milhares de vidas anteriores; a assunção da própria holobiografia; as variáveis seriexológicas; as assessorias seriexométricas auxiliando no preenchimento do seriexograma; a desdramatização do passado; o projeto seriexométrico de mapear as personalidades consecutivas do grupo da Conscienciologia desde o ano 1100 (*Projeto 1100*); o grupocarmograma ampliando a visão de conjunto quanto à autoseriexialidade; as pesquisas dos seriexistas-cobaias na *Escola de Personalidade Consecutiva da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS) ajudando a deslindar o seriexograma.

Parafatologia: o balanço holocármico no momento evolutivo presente; o parasseriexograma realizado durante o *Curso Intermissivo* com a ajuda do evolucionólogo; as origens milenares de certos vincos holomnemônicos; o automegaparavincos intermissivo; a vivência da paracosmovisão autoseriexológica nas experiências parapsicotecárias; as paratecnologias intermissivas com o fito de expandir a intraconsciencialidade; o preparo da minipeça lúcida para assunção do *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP) da atividade; a autovivência diuturna do estado vibracional (EV) profilático visando a fixação holomnemônica para as próximas vidas; as retrocognições calibrando o seriexograma pessoal e grupal; o senso de paracontinuidade interexistencial aplicado; a lucidez quanto à raiz autoparaprocedencial; a equipex amparadora especializada em Holomnemomatologia; as projeções lúcidas e parassinchronicidades retrocognitivas ampliando a cosmovisão seriexológica; a pangrafia grupocármica enquanto ferramenta seriexogramática essencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo seriexograma-proexograma-conscienciograma*.

Principiologia: o *princípio seriexológico segundos de loucura, séculos de recomposição*.

Teoriologia: a *teoria do nódulo holomnemônico*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal*.

Voluntariologia: os voluntários da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* dedicados às pesquisas seriexométricas pessoais e grupais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Efeitologia: o *efeito maxiproexológico da personalidade consecutiva lúcida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pelas retrocognições*.

Ciclogia: o *ciclo grupocármico*; o *ciclo holorressomático*; o *ciclo vital*; o *ciclo antepassado de si mesmo*–personalidade consecutiva–autorrevezador multiexistencial; o *ciclo da espiral evolutiva pré-humano–humano–pós-humano* (CL); o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo análise-síntese-neoanálise*.

Enumerologia: o *seriexograma pessoal*; o *seriexograma duplista*; o *seriexograma alheio*; o *seriexograma institucional*; o *seriexograma grupal*; o *seriexograma comunitário*; o *seriexograma comunexológico*.

Binomiologia: o *binômio Retrocognitarium-Tenepessarium*.

Interaciologia: a *interação interseção holopensênica–intercessão interassistencial*; a *interação autoconscientização multidimensional* (AM)–autoconscientização seriexológica.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo na seriéxis*.

Trinomiologia: o trinômio *holomemória-holobiografia-holocarma*; o trinômio *egocarma-grupocarma-policarma*; o trinômio *paraidentidade intermissiva–personalidade consecutiva–conscin atual* (trio ínsito); o trinômio *seriéxis-proéxis-invéxis*; o trinômio *Genética-Paragenética-Mesologia*; o trinômio *reurbex-seriéxis-recéxis*; o trinômio *Conscienciometria-Seriexometria-Evoluciometria*.

Antagonismologia: o *antagonismo Materialismologia / Seriexologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo seriexológico androtemperamento no ginossoma e ginotemperamento no androssoma*; o *paradoxo de a memória necessitar do esquecimento para funcionar melhor*.

Politicologia: a *seriexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cognocracia*; a *sofocracia*; a *maxiproexocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei evolutiva de ação e reação*; a *lei do maior esforço* aplicada à autopesquisa seriexológica.

Filiologia: a *seriexofilia*; a *historiofilia*; a *cognofilia*; a *parapercepciofilia*; a *conviviofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *seriexofobia*.

Mitologia: o *mito de Sísifo*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *cosmovisioteca*; a *socioteca*; a *cronoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Seriexometrologia*; a *Seriexogramologia*; a *Inter-seriexologia*; a *Holobiografologia*; a *Holomemoriologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Parageneticologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Holocarmologia*; a *Cronoevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *autocobaia seriexológica*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *tenepessista*; o *projetor consciente*; o *epicon lúcido*; o *evoluciólogo*; o *parageneticista*; o *seriexólogo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *evolucióloga*; a *parageneticista*; a *seriexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *seriexograma calouro* = a análise seriexométrica elaborada pela conscin desperta, homem ou mulher; *seriexograma veterano* = a análise seriexométrica elaborada pela consciex evolucióloga, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da autoconscientização seriexológica*.

Aferição. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, a consciência caminha mais rápido na evolução quando se autoinvestiga, chega a determinado autodiagnóstico e propõe medidas para se autenfrentar. Com isso, pode superar os próprios gargalos tráfingos (imaturidades), expandir os autotalentos (acertos) e intensificar a ajuda aos compassageiros evolutivos (recomposição).

Seriéxis. No tocante à *Seriexologia*, a conscin após frequentar o *Curso Intermissivo pré-ressomático* e assentar as bases da atual proéxis passa a se interessar pelos detalhes envolvidos na trajetória holobiográfica a qual a fez chegar até onde chegou.

Convergência. Pela *Cosmovisiologia*, as investigações autoseriexométricas devem convergir com os achados conscienciométricos obtidos pela aplicação do livro *Conscienciograma*.

Técnica. No âmbito da *Paratecnologia*, o seriexograma deve, idealmente, ser aplicado em ambiente calmo, se possível em *laboratório conscienciológico*, após o interessado realizar para-higienização das próprias energias (EV), estando de posse dos arquivos de anotações autopesquisísticas a fim de consultá-los quando necessário.

Enumeração. Atinente às pesquisas da *Seriexologia*, eis 50 especialidades com mais de 150 perguntas afins, capazes de compor o seriexograma dos intermissivistas interessados nas pesquisas da qualidade da trajetória evolutiva ao longo das vidas consecutivas, constituindo espécie de miniseriexograma a ser oportunamente ampliado:

01. **Atributometria.** Considerando as milhares de vidas humanas e de períodos intermissivos, qual a provável raiz seriexológica do megatrafor, megatrafar e megatrafal pessoais? Estariam adstritos a qual holopensene básico?

02. **Autodiscernimentometria.** Quais as bases paragenéticas do autodiscernimento atual? Identifica algum viés emocional retrobiográfico atravancador do autodiscernimento de hoje?

03. **Autoprodumetria.** Qual o nível de lucidez teática quanto à retomada e / ou qualificação de trabalhos iniciados em retrovidas (tarefa seriexológica)? A produmetria interassistencial atual encontra-se maior, igual ou menor em relação à última vida?

04. **Autorretrobiografometria.** Onde, quando e como foi, no caso pessoal, a retrovida pré-Curso *Intermissivo*? Qual o nível de retrocompléxis obtido? Qual feito, mais provavelmente, valeu o convite para o CI?

05. **Autorrevezamentometria.** Quais são os autesforços sinceros no sentido de encadear a vida atual com a próxima? Quais estratégias vem adotando para encontrar as próprias obras escritas em futuras ressomas? Já publicou quantas gescons? Há alguma megagescon publicada de natureza explicitamente autorrevezamentológica?

06. **Autoseriexometria.** Qual a retrossenha holobiográfica pessoal? Quais são as principais derivações proexológicas práticas da retrossenha pessoal?

07. **Comunexometria.** Quais as características da comunex natal pessoal em termos de holopensene e evolutividade? Em qual *campus* extrafísico você realizou, de modo predominante, o *Curso Intermissivo* pré-ressomático?

08. **Cosmopensenometria.** Qual a extensão cognitiva do *timeline* holobiográfico pessoal capaz de traduzir a própria cosmovisão seriexológica? E quanto à linha seriexológica do grupo evolutivo? O quanto você conhece da Para-História pessoal e grupal (retrovidas; retrocontextos)?

09. **Despertometria.** Considerando a soma dos autesforços seriexológicos, em quais traços se assentam as bases da autodesassedialidade? Há quantas vidas houve a viragem do megasediador no caso pessoal (*meta optata*)? Qual o patamar da autodespeticidade hoje? Quem são os maiores credores intra e extrafísicos? Qual a provável raiz seriexológica da despertometria atual?

10. **Duplocarmometria.** Qual o saldo da intersecção holocármica entre você e o duplita? Qual a provável gênese seriexológica dos erros a 2? E dos acertos? Há convergência com a proéxis atual? Em qual nível?

11. **Egocarmometria.** Qual o saldo egocármico atual perante a *lei cosmoética de causa e efeito*? Há erros egocármicos crassos em vidas recentes e / ou na vida atual? De qual natureza? Qual a paraproxilaxia proexológica atual?

12. **Energossomatometria.** Há quantas vidas mantém o hábito de trabalhar com as energias de modo lúcido? Já possuiu retrossomas ectoplásmicos? Qual a desenvoltura energossomática apresentada hoje?

13. **Equipexometria.** Você participou de equipex interassistencial antes da ressoma atual? Qual o holopensene predominante? Qual a provável tarefa exercida por você na equipe?

14. **Evoluciometria.** Qual o patamar pessoal na *Escala Evolutiva das Consciências*? E na *Escala de Autoconsciência Contínua*? Você aventa a hipótese de possuir magnoproéxis?

15. **Extrafisicometria.** Considerando o saldo das assistências prestadas ao longo da seriéxis, você vislumbra possuir identidade extra? De qual natureza? Qual o suposto cognome extrafisico?

16. **Genopensenometria.** Qual o teor e a possível origem seriexológica das principais ideias inatas pessoais? Como está sendo a aplicação proexológica atual?

17. **Gesconometria.** Como vem sendo a qualidade e a quantidade de obras escritas por você ao longo do último milênio? Qual o percentual de tarefas ontem e hoje?

18. **Grupocarmometria.** Qual o patamar de lucidez multiexistencial perante os principais grupos atuais de convivência (família, clube, *hobby*, profissão, voluntariado)? Você já elaborou o grupocarmograma da vida atual? Já fez algum retrogrupocarmograma? Empreende, lucidamente, a busca grupocármica ativa? Quais as conclusões em termos seriexológicos?

19. **Holobiografometria.** Quantas personalidades consecutivas (pessoais e alheias) você já identificou? Quantas já estudou em profundidade? Quais os efeitos evolutivos daí derivados?

20. **Holomemoriometria.** Qual a extensão da utilização lúcida da holomemória pessoal em contraposição ao Estado de Memória Contínua vivenciado pelos Serenões? Como avalia o nível de entrosamento da holomemória com a memória cortical do soma atual? Qual o nível da autoconfiança mnemônica atual? Pode melhorar?

21. **Holopensenometria.** Qual a raiz seriexológica dos holopenses com os quais você tem mais afinidade (holopensenofilia)? Com qual tem mais força? Qual o mais evolutivo? Por quê? Por outro lado, com quais holopenses você se sente em débito?

22. **Interassistenciometria.** Qual a qualidade, extensão e características da assistencialidade pessoal capazes de refletir dados sobre a própria História Holobiográfica? Qual o holopense predominante dos assistidos pessoais? Você tem maior responsabilidade interassistencial perante qual grupo de consciências? Considera possuir um temperamento essencialmente doador (benignopensividade), próprio do *Homo assistens*, ou ainda predominantemente beligerante, característico do *Homo bellicosus*?

23. **Intermissiometria.** Quais as hipóteses pessoais e / ou certas íntimas sobre as características da última intermissão pessoal? Esteve trabalhando com qual temática predominante? Com quem? Relacionado mais provavelmente a qual parageografia?

24. **Liberopensenometria.** Você se encontra atualmente em qual posição seriexológica predominante: interprisão, vitimização, recomposição, libertação ou policarmalidade? Quais são as evidências mais fortes sustentadoras de tal resposta?

25. **Materpensometria.** Qual o automaterpensene holobiográfico? Ele deriva de qual pensene essencial?

26. **Maxifraternometria.** Qual o nível pessoal de maxifraternidade aplicada a tudo e todos ao longo das últimas vidas em convergência à superação dos processos protorreptilianos próprios do *binômio psicossoma-soma*? Qual a raiz seriexológica das amizades raríssimas pessoais atuais?

27. **Megafocometria.** Qual vem sendo o *leitmotiv* holobiográfico pessoal? Já identificou o automegafoco seriexológico do último milênio? Esteve dedicado a desenvolver, em essência, quais ideias, ideais e tarefas? Qual o percentual de cosmoeticidade envolvido?

28. **Megagesconometria.** Qual o tema da megagescon autorrevezamental? Já iniciou a escrita? Já publicou? Qual o índice de retratação grupocármica alcançado? Qual o grau de autoadoção cognitiva consciente (autossuperação intelectual)?

29. **Neurolexicometria.** Em quais ramos do conhecimento em retrovidas você provavelmente assentou as bases da neurolexicalidade atual? Existem áreas cognitivas atuais ociosas? Por qual motivo? Você já desfrutava, conscientemente, de autoparaneuroléxico analógico?

30. **Ocupaciometria.** Qual tem sido o campo semântico predominante (holopense; ideias afins) das retrocupações (profissões pessoais) dos últimos séculos? Já pesquisou, a fundo, qual a especialidade holobiográfica pessoal?

31. **Parafenomenometria.** Quais os parafenômenos, de base retrocognitiva, mais avançados você já vivenciou? Possui experiência com a pangrafia grupocármica (seriexológica)?

32. **Parageneticometria.** Qual a qualidade e nível de predominância das manifestações paragenéticas no fenótipo pessoal em confronto com a herança genética parental atual? Já identificou o lado luminoso (traforístico) e o sombrio (trafarino) da autoparagenética? Qual o patamar de autodepuração paragenética lúcida hoje?

33. **Parageopoliticometria.** Qual a extensão das pesquisas geopolíticas pessoais envolvendo retrofôrmas holopensênicas? Qual a predominância em termos homeostáticos ou nosográficos? Já identificou a retrovida vinculada ao retrolocal energeticamente mais significativo?

34. **Para-Historiometria.** Com qual período histórico você mais se afiniza? Qual o país, cultura, etnia ou holopensene relacionado? Na condição de *elder* evolutivo, com quais marcos históricos da Humanidade você considera ter tido envolvimento mais direto (protagonismo)?

35. **Paramemoriometria.** Tendo por base a autoproéxis atual, qual a provável natureza do megavinculo holomnemônico intermissivo? Por hipótese, qual a matéria, experiência ou parafato vivenciado no *Curso Intermissivo* mais repercutiu na holomemória pessoal? Por qual razão?

36. **Parapercepciometria.** Qual a síntese retrocognitiva das experiências parapsíquicas pessoais, ao modo das clarividências faciais nos acoplamentos áuricos (cursos de campo / dinâmicas)? Possui sinalética de base retrocognitiva confiável?

37. **Pensenometria.** Você considera, no caso pessoal, o raciocínio (psique) predominantemente masculino (*yang*) ou feminino (*yin*)? Qual a provável natureza retrobiográfica da matriz paracerebral pessoal (mentalidade)? Possui eventuais contaminações ideológicas? De quais tipos?

38. **Policarmometria.** Qual o percentual de entrada pessoal, teática e verbaciológica, na policarmalidade? Já identificou autextrapolacionismos de base policármica? Como abrir ou melhorar a conta-corrente policármica hoje?

39. **Pré-Intermissiometria.** Como andam os preparativos para se tornar líder interassistencial na próxima intermissão (Pré-Intermissiologia)? A paraliderança intermissiva gera vertigem em você?

40. **Proexometria.** Quais as prováveis raízes holobiográficas do mandato intrafísico pessoal atual (autoproéxis)? Qual o nível de lucidez evolutiva perante o fato de a proéxis atual estar inserida em determinada tarefa seriexológica maior e mais abrangente, cujas bases remetem à retrovida crítica?

41. **Psicossomometria.** Considera ter vivenciado esbregue intermissivo nos últimos séculos? De qual natureza? Quais as causas? Existem *efeitos holossomáticos* e *proexológicos* evidentes hoje?

42. **Retrobibliometria.** Você já encontrou algum retrolivro pessoal? Já superou, em termos verponológicos, tal publicação? De qual modo?

43. **Retrocogniciometria.** Qual a autorretrocognição mais marcante? Já a dissecou detalhadamente sob o olhar do completismo existencial atual?

44. **Retroexistenciometria.** Onde, quando e como foi a retrovida crítica pessoal? Qual o saldo? De qual maneira a mesma embasou a proposta do evolucionólogo para a atual proéxis?

45. **Serenometria.** Qual a extensão da serenidade pessoal hoje? Com qual Serenão identificado você tem mais afinidade? Por qual motivo? Quais as prováveis raízes holobiográficas de tal relação?

46. **Sexossomatometria.** Qual o provável gênero somático predominante na holobiografia pessoal? Qual o nível de adaptação ao gênero atual? Você padece de alguma insatisfação somática crônica?

47. **Teleobiotipometria.** Qual o biotipo somático da última retrovida? E o da retrovida crítica? Qual a relação entre o corpo atual e a feira de retrossomas anteriores? O saldo é positivo? Há casos de suicídios? Você possui macrossoma na vida atual? De qual tipo?

48. **Temperamentometria.** Qual a síntese atual do autotemperamento? Ele foi moldado, predominantemente, em qual holopensene para-historigráfico?

49. **Tenepessometria.** Quais as raízes holobiográficas entre você e o amparador de função da tenepes? Qual a temática assistencial predominante do último ano? Identificou certo vínculo seriexológico maior? Qual?

50. **Verponometria.** Qual verpon mais instiga você a dissecá-la em palestras, artigos, verbetes, livros e megagescon a fim de dar continuidade aos trabalhos intelectuais na seriéxis? Já ponderou sobre a raiz para-historiográfica de tal ideia e qual a provável participação pessoal no retrocontexto em questão (contra ou a favor)?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o seriexograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
04. **Autorretroconscienciométrica:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Grupocarmograma retrocognitivo:** Grupocarmometrologia; Neutro.
07. **Interação Seriexometria-megagescon:** Autorrevezamentologia; Neutro.
08. **Mnemograma:** Mnemossomatologia; Neutro.
09. **Nosografia seriexológica:** Parageneticologia; Neutro.
10. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
12. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
13. **Retrodiscurso seriexológico:** Holomemoriologia; Neutro.
14. **Serenograma:** Serenologia; Neutro.
15. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.

SERIEXOGRAMA É FERRAMENTA CAPAZ DE EVIDENCIAR NÃO SÓ O STATUS DA LUCIDEZ MULTIEXISTENCIAL, MAS TAMBÉM AS PRIORIDADES PROEXOLÓGICAS, AS RAÍZES PARAGENÉTICAS E A TEMÁTICA AUTORREVEZAMENTAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já anatomizou, tecnicamente, o grau de cosmovi-são seriexológica pessoal e / ou grupal? Qual o impacto da bagagem seriexológica no compléxis e no preparo das próximas vidas?

Bibliografia Específica:

01. **Bouchardet**, Roberta; *Assistenciograma: Proposta de Instrumento de Medida da Assistencialidade Multidimensional da Consciência*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 18 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2017; páginas 115 a 127.

02. **Carlioni**, Alexandre; *Autopesquisa Através da Técnica do Paragenograma Pré-Ressomático* (PPR); Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2013; páginas 98 a 104.

03. **Carvalho**, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 10 enus.; 8 refs.; 1 tab; 1 apênd; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

04. **Cirera**, Miguel; *Evolución de la Inteligência Parapsíquica*; 472 p.; 20 caps.; 41 ilus.; 206 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 154 a 185.

05. **Cordioli**, Cesar; *Personalidade Consecutiva e Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 6 enus.; 1 citação; 1 nota; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 18 a 27.

06. **Costa, Giuliana**; *Autobiografia de Uma Personalidade Consecutiva: Vivências na África segundo o Paradigma Consciencial*; 252 p.; 4 partes; 15 caps.; 1 cronologia; 68 enus.; 25 fotos; 1 ilus.; 3 mapas; 25 tabs.; 24 websites; glos. 210 refs.; 101 refs.; 4 apêndices; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 23 a 40 e 55 a 140.
07. **Fernandes, Pedro**; *Autorrevezamento Existencial: Entrosamento Interexistencial Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 11 enus.; 1 nota; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 286 a 295.
08. **Idem**; *Professor: Agente Retrocognitor Cosmoético*; Artigo; II Jornada de Educação Conscienciológica; Anais; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; páginas 80 a 83.
09. **Idem**; *Serixologia Autoral & Megagescon: Teoria & Prática*; Artigo; *Scriptor*; Revista Anual; Ano 9; N. 9; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 9 enus.; 11 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 25 a 36.
10. **Ferraro, Cristiane**; *Jean-Jacques Rousseau e Pastoral da Criança: Um Diálogo Contemporâneo*; 204 p.; 3 caps.; 1 cronologia; 1 enu.; 1 organograma; 3 tabs.; 100 notas; 290 refs.; 1 anexo; 23 x 16 cm; br.; Coleção: *Thesis: Edunioeste*; Cascavel; 2010; página 37.
11. **Idem**; *Sinergismo Parassociograma-Tenepes: Técnica de Autoqualificação Assistencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 enus.; 5 notas; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 451 a 464.
12. **Guirdham, Arthur**; *Reencarnação Coletiva: O Caso de Oito Pessoas que viveram Juntas nos Séculos XIII e XX (We Are One Another)*; trad. Beatriz Penna; 284 p.; 28 caps.; 13 diagramas; 15 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Record (Nova Era)*; Rio de Janeiro, RJ, 2000; páginas 5 a 25.
13. **Kunz, Guilherme**; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 E-mails; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 websites; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 26, 93 e 94.
14. **Lavôr, Luciana (Org.)**; *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 microbiografias; 28 x 22 x 3 cm; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabelas; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23 a 114 e 356.
15. **Leimig, Roberto de A.**; *Tenepes: Esteio da Prospecção Serixológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 17 enus.; 1 citação; 1 nota; 21 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 28 a 39.
16. **Idem**; *Vidas de Naturalista: Hipótese de Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 E-mails; 56 enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 websites; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.
17. **Leiningger, Bruce**; *A Volta (Soul Survivor)*; pref. Carol Bowman; trad. Claudia Gerpe Duarte; 320 p.; 33 caps.; 2 enus; 22 fotos; epíl; 21 x 14 cm; br.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 112, 127, 132, 144, 148, 205, 279, 281, 294, 295, 299 a 301 e 310.
18. **Nahas, Jacqueline**; & **Fernandes, Pedro**; Orgs.; *Homo Lexicographus: a Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; 304 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 79 fotos; 3 mapas; 1 tab.; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 22 a 63.
19. **Rossa, Dayane**; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multidimensionalidade*; rev. Erotildes Louly, et al.; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 2 anexos; 1 cronologia; 1 E-mail; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 24 holopensenes; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 5 apênds.; 57 refs.; 78 notas; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares*; 2020; páginas 147 a 182.
20. **Stevenson, Ian**; *Crianças que se Lembram de Vidas Passadas (Children Who Remembered Previous Lives)*; trad. Carolina Caires Coelho; ed. rev.; 456 p.; 12 caps.; 2 fotos; 323 notas; 484 refs.; 1 anexo; 23 x 16cm; br.; *Centro de Estudos Vida & Consciência Editora*; São Paulo, SP; Agosto, 2011a; páginas 72 a 95 e 282 a 318.
21. **Idem**; *Reencarnação: Vinte Casos (Twenty Cases Suggestive of Reincarnation)*; trad. Carolina Coelho Lima; 508 p.; 9 caps.; 6 fotos; 15 tabs.; 221 notas; 23 x 16 cm; br.; 2ª reimp.; *Centro de Estudos Vida & Consciência Editora*; São Paulo, SP; Fevereiro, 2011b; páginas 5, 23 a 44 e 498 a 500.
22. **Teles, Mabel**; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotildes Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9, 36 a 39, 41, 48 a 52, 74, 75, 97 e 147 a 156.
23. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 131.
24. **Idem**; *Cristo Espera por Ti* (Romance do espírito de Honoré de Balzac); 328 p.; 76 caps.; 1 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 9ª Ed.; *Instituto de Difusão Espírita (IDE)*; Araras, SP; Maio, 1995; páginas 100 e 211 a 224.

25. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 145, 795 e 865.

P. F.

SERIEXOMETRIA (HOLOBIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Seriexometria* é a Ciência dedicada às pesquisas teáticas da aferição da qualidade da serialidade multiexistencial ou a avaliação do saldo interassistencial das vidas sucessivas no contexto do *ciclo grupocármico* (Evoluciologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo elemento de composição *metria* provém do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso” e, este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Seriexometrologia. 2. Holobiografometria.

Neologia. O vocábulo *Seriexometria* e as duas expressões compostas *Seriexometria Pessoal* e *Seriexometria Grupal* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Antonimologia: 1. Proexometria. 2. Biografometria. 3. Avaliação somática.

Estrangeirismologia: a aferição do *timeline* multiexistencial; o preenchimento do *puzzle* seriexológico; o *Acoplamentarium* podendo funcionar como *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao saldo da Holobiografologia.

Coloquiologia: – *O dedo denunciando o gigante*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das pesquisas seriexológicas; os autopensenes; a autopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os criptopensenes; a criptopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os seripenses; a seripensenidade; a consequência dos rastros autopensênicos; as parapesquisas da raiz automaterpensenológica (Holobiografologia).

Fatologia: a vida atual enquanto resultado de múltiplas vidas prévias; as interrelações grupocármicas da existência atual derivadas da seriéxis; as consequências proexológicas da Holobiografologia; o ato de saber ler o passado no presente; o soma atual denunciando a soma evolutiva pretérita; a mudança de gênero somático influenciando o temperamento e qualificando a proéxis; a iniciativa pela recomposição grupocármica lúcida; a qualidade dos interesses pessoais revelando a consciencialidade (Holomaturologia).

Parafatologia: a aferição da seriéxis; o senso de serialidade existencial aplicado; a investigação do *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP); as variáveis componentes do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os indicadores seriexológicos; o balanço holocármico; o resultado holobiográfico; o denominador evolutivo seriexológico; a quantificação da evolutividade consciencial; a assunção da própria holobiografia; a reconciliação com o passado pessoal e grupal; a lucidez quanto à raiz paraprocedencial; a investigação quanto às equipexes pré-ressomáticas; a autovivência diária e diuturna do estado vibracional (EV) profilático a fim de fixá-lo na holomemória e memorá-lo na próxima ressonância; a correta interpretação da *ponta do iceberg* seriexológico na existência atual; a Seriexometria na condição de disciplina avançada do conscienciograma; o papel da parapsicoteca na Autoseriexometria; a conscin-cobaia seriexológica ampliando a compreensão quanto à seriexialidade do grupo evolutivo; as retrocognições ampliando a cosmovisão ho-

lobiográfica; a Parassemiologia Retrocognitiva enquanto base da Seriexometria Aplicada; a avançada condição da asseriexalidade da Consciex Livre (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciência-grupo*; o *sinergismo trafor-holobiografia*.

Principiologia: o *princípio holocármico da restauração evolutiva*.

Teoriologia: a *teoria do nódulo holomnemônico*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal*.

Voluntariologia: os *voluntários dedicados às pesquisas seriexológicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito maxiproexológico da personalidade consecutiva lúcida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pela Seriexometria*.

Ciclogia: o *ciclo grupocármico*; o *ciclo holorressomático*; o *ciclo vital*; o *ciclo antepassado de si mesmo–personalidade consecutiva–autorrevezador multiexistencial*; o *ciclo retrocognição-cosmovisão*; o *ciclo Para-Historiografologia–Holomemoriologia*; o *ciclo evolutivo pré-humano–humano–pós-humano (CL)*.

Enumerologia: a *Para-Historiometria*; a *Holopensemometria*; a *Holoculturometria*; a *Holomemoriometria*; a *Holocarmometria*; a *Holorressomatometria*; a *Evoluciometria*.

Binomiologia: o *binômio Conscienciometria-Seriexometria*; o *binômio EV-eviternidade*.

Interaciologia: a *interação interseção holopensênica–intercessão interassistencial*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo na seriéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio holomemória-holobiografia-holocarma*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma*; o *trinômio paraidentidade intermissiva–personalidade consecutiva–conscin atual*; o *trinômio seriéxis-proéxis-invéxis*; o *trinômio Genética-Paragenética-Mesologia*; o *trinômio Retrocognitarium-Acoplamentarium-Tertuliarium*; o *trinômio reurbex-seriéxis-recéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo Materialismologia / Seriexologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo seriexológico androtemperamento no ginossoma e ginotemperamento no androssoma*.

Politicologia: a *seriexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cognocracia*; a *sofocracia*; a *maxiproexocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei evolutiva de ação e reação*.

Filiologia: a *seriexofilia*; a *historiofilia*; a *cognofilia*; a *parapercepçiofilia*; a *conviviofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *seriexofobia*.

Mitologia: o *mito de Sísifo*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *cosmovisioteca*; a *socioteca*; a *cronoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexometria*; a *Holobiografologia*; a *Seriexogramologia*; a *Seriexologia*; a *Holomemoriologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Parageneticologia*; a *Interexistenciologia*; a *Holocarmologia*; a *Grupocarmologia*; a *Cronoevoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: as *auto e heterocobaias seriexológicas*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *tenepessista*; o *projetor consciente*; o *epicon lúcido*; o *evoluciólogo*; o *parageneticista*; o *seriexólogo*.

Femininologia: a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a evolucionóloga; a parageneticista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Seriexometria *Pessoal* = a Ciência aplicada às pesquisas quali-quantitativas da própria holobiografia a partir das autorretrocoñições; Seriexometria *Grupal* = a Ciência aplicada às pesquisas quali-quantitativas da holobiografia do grupo evolutivo a partir da pangrafia seriexológica.

Culturologia: a cultura da Retrocogniciologia.

Classificação. Atinente à *Taxologia*, eis na ordem crescente de complexidade 7 tipos de Seriexometria aqui classificadas quanto ao número de consciências envolvidas na análise holobiográfica e respectivas consciências líderes afins:

1. **Seriexometria Pessoal:** o saldo das vidas consecutivas de determinada consciência; a conta-corrente egocármica; o papel do *Homo sapiens despertus*.
2. **Seriexometria Grupocármica:** o saldo das vidas consecutivas de determinado grupúsculo consciencial; a conta-corrente grupocármica; o papel do *Homo sapiens evolutiologus*.
3. **Seriexometria Nacional:** o saldo das vidas consecutivas das consciências de determinado país ou nação; o holocarma das nações; o papel do *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.
4. **Seriexometria Continental:** o saldo das vidas consecutivas das consciências de determinado continente terrestre; o papel do *Homo sapiens serenissimus*.
5. **Seriexometria Planetária:** o saldo das vidas consecutivas das consciências de determinado planeta, por exemplo a Terra; o papel do *Colégio Invisível dos Serenões*.
6. **Seriexometria Galáctica:** o saldo das vidas consecutivas das consciências de determinada galáxia, por exemplo a Via Láctea; o papel da *Consciex libera* (CL).
7. **Seriexometria Cósmica:** o saldo das vidas consecutivas das consciências existentes no Universo; o papel do *Colégio Invisível das CLs* e seres pertencentes ao ciclo evolutivo mental-somático iniciado após a terceira dessoria (descarte do psicossoma).

Interdisciplinaridade. As pesquisas da *Seriexometria* apoiam-se em, pelo menos, 20 especialidades conscienciológicas, listadas a seguir na ordem alfabética dos termos:

01. **Consciencimetrologia:** o nível dos atributos conscienciais atuais e *ao longo da seriéxis*.
02. **Cosmoeticologia:** o nível da ortopensenidade atual e *ao longo da seriéxis*.
03. **Cosmovisiologia:** o nível do atacadismo atual e *ao longo da seriéxis*.
04. **Equilibriologia:** o nível da imperturbabilidade atual e *ao longo da seriéxis*.
05. **Extraconscienciologia:** o nível da interação com o meio, o *Zeitgeist* e os holopenses atuais em geral e *ao longo da seriéxis*.
06. **Gesonologia:** o nível dos escritos atuais e *ao longo da seriéxis*.
07. **Grupocarmologia:** o nível das relações interconscienciais atuais e *ao longo da seriéxis*.
08. **Holomnemossomatologia:** o nível das retrocoñições atuais e *ao longo da seriéxis*.
09. **Holossomatologia:** o nível dos veículos conscienciais atuais e *ao longo da seriéxis*.
10. **Intencionologia:** o nível da interassistencialidade atual e *ao longo da seriéxis*.
11. **Intermissiologia:** o nível da cláusula pética maxiproexológica atual e *ao longo da seriéxis*.

12. **Intraconscienciologia:** o nível do temperamento atual e *ao longo da seriéxis*.
13. **Materpensenologia:** o nível do princípio diretor consciencial atual e *ao longo da seriéxis*.
14. **Megafraternologia:** o nível de transfetividade atual e *ao longo da seriéxis*.
15. **Mentalsomatologia:** o nível de holomaturidade atual e *ao longo da seriéxis*.
16. **Paraconscienciologia:** o nível da paraperceptibilidade atual e *ao longo da seriéxis*.
17. **Priorologia:** o nível do megafoco atual e *ao longo da seriéxis*.
18. **Psicossomatologia:** o nível de antiemocionalidade atual e *ao longo da seriéxis*.
19. **Somatologia:** o nível de macrossomaticidade atual e *ao longo da seriéxis*.
20. **Universalismologia:** o nível de omnicooperatividade atual e *ao longo da seriéxis*.

Desafio. Segundo a *Evoluicometria*, avaliar a trajetória seriexológica de qualquer consciência ou grupo é tarefa difícil para as conscins. Exige alto nível de paracosmovisão e cosmoeticidade do seriexômetra.

Síntese. Em função da impossibilidade de se conseguir obter todos os dados da FEP, a melhor saída é puxar o *fio da meada* a partir do resultado demonstrado pela consciência na própria holosfera atual. *Holosfera: autenciclopédia seriexológica*.

Espelho. A conscin hoje reflete a imagem seriexológica menos imperfeita de si mesma. *Evoluir é autossuperar-se*.

CMP. Por outro lado, para as personalidades consecutivas lúcidas detentoras das informações quanto à última retrovida, ou seja, aquela anterior à atual, o estudo seriexométrico pode ser efetivado a partir da análise do *Ciclo Multiexistencial Pessoal*, a unidade de medida da seriéxis. Nesse sentido, a análise obedeceria o seguinte esquema paracronológico, exposto em 3 itens:

1. **Retrobiografometria:** o resultado conscienciométrico (Temperamentologia), interassistencial (Parassociogramologia) e grafopensenológico (Gesconologia) da última vida.
2. **Intermissiometria:** o saldo paraconscienciométrico (Intraconscienciologia), parassistencial (Desassediologia) e paralucidológico (Paracosmovisiologia) do *Curso Intermissivo* pré-ressomático.
3. **Neoproxometria:** o efeito conscienciométrico (Egologia), interassistencial (Grupocarmologia) e tarístico da subsunção maxiproexológica atual.

Dados. Ao se dispor das informações retrocognitivas recentes essenciais, o ideal é verificar se a fase próexica atual já ultrapassou, ou pelo menos está em vias de superar, os píncaros das etapas anteriores. Daí haver a necessidade de se estudar o CMP de modo convergente, qualitativo e interseccional. E não apenas linear, quantitativo ou literal. *Seriexometria: retrovisor bussolar*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Seriexometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
02. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
04. **Auto-historiografia:** Autevoluicologia; Neutro.
05. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
06. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
07. **Cobaia historiográfica:** Para-Historiografia; Neutro.
08. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
09. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
10. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.

11. **Interexistencialidade lúcida:** Seriexologia; Homeostático.
12. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
13. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
14. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Paraperceptometria:** Parapercepciologia; Neutro.

DIAGNÓSTICO SERIEXOLÓGICO É ATRIBUIÇÃO AVANÇADA, MAIS CONCERNENTE AOS EVOLUCIÓLOGOS. CONTUDO, OS INTERMISSIVISTAS ATILADOS JÁ PODEM INICIAR O ESTUDO EXPLORATÓRIO DO PRÓPRIO PASSADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ponderou mais profundamente sobre o alcance da Seriexometria? Qual hipótese quanto ao saldo seriexológico pessoal? E grupal?

P. F.

SERVIDÃO VOLUNTÁRIA (GENUFLEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *servidão voluntária* é a postura genuflecta e alienada, consentida e auto-imposta pela própria consciência perante a tirania e a opressão de indivíduos ou grupos, mantenedora da subserviência e da estagnação antievolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *servidão* vem do idioma Latim Tardio, *servitor*, “servo; servidor dos deuses”. Surgiu no Século XIII. O termo *voluntária* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Escravidão espontânea. 2. Sujeição voluntária. 3. Escravidão consentida.

Neologia. As duas expressões compostas *servidão voluntária de base psicossomática* e *servidão voluntária de base intelectual* são neologismos técnicos da Genuflexologia.

Antonimologia: 1. Desobediência civil. 2. Liberdade de escolha. 3. Resistência lúcida.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* do servidor genuflecto, abrindo mão da liberdade; o *status quo* imaginário e ilusório da “jaula dourada”; a busca *in continenti* de ganhos secundários.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à subserviência amaurótica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Não à servidão. Servidão é vício. Genuflexão é pusilanidade.*

Coloquiologia: o *puxassaquismo*; o *lambedor de botas*; os *fãs de carteirinha*.

Citaciologia. Eis 5 citações pertinentes ao tema: – “Sejam resolutos em não servir e vocês serão livres.” “Os homens só desdenham a liberdade, ao que parece, porque a teriam se a dessem, como se se recusassem a fazer essa bela aquisição somente porque ela é fácil demais.” “É natural no homem ser livre e querer sê-lo; mas está igualmente na sua natureza ficar com certos hábitos que a educação lhe dá” (Etienne de la Boétie, 1530–1563). “É válido procurarmos conhecer a que má e penosa servidão nos sujeitamos quando nos abandonamos ao poder alternado dos prazeres e das dores, esses dois amos tão caprichosos quanto tirânicos” (Sêneca, 4 a.e.c.–65). “O dinheiro que temos é o instrumento da liberdade; aquele de que andamos atrás é o da servidão” (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Servidão.** – No regime político da **monarquia**, quem vive mais na servidão: o cortesão ou o plebeu?”

2. “**Servidões.** A paixão, o mau hábito, a apriorismose e o vício são **servidões** tidas como liberdades pessoais, felizes, por quem não entende, ainda, a estrutura da evolução da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do servilismo; os baratropenses; a baratropensidade; os inculcopenses; a inculcopensidade; os patopenses; a patopensidade; os holopenses retrógrados; a retropensidade; a autopensidade insana sustentando a genuflexão.

Fatologia: a servidão voluntária; o autescravagismo; o escravagismo; a obediência cega; o comportamento subserviente; o desejo teimoso de servir; a sujeição familiar; o jugo profissional; a dependência patológica, nociva e estagnadora; a obediência acrítica; a admiração incontida e exagerada; a submissão; a subserviência; a servidão política incontestada; a supressão da auto-

consciencialidade; o medo da responsabilidade; as argumentações irracionais; os pensamentos retrógrados; a anulação da personalidade individual; a fidelidade acumpliciadora; as torcidas organizadas; os grilhões da inconsciência; a timidez doentia; o carneirismo; o acovardamento; a pusilanimidade; a ausência de opinião própria; a genuflexão religiosa e profissional; a vassalagem; o vício de sofrer; a doença coletiva; a dominação consentida; a entrega de si mesmo; a renúncia à própria liberdade; a autorrepressão; as amarras ideológicas; a *Internet*; o *Wi-Fi*; as redes sociais escravizadoras; a escravização à tecnologia, a exemplo dos *smartphones*; as autopunições; a “doce” alienação; as algemas de ouro: o autodesrespeito; o incentivo à autescravidão; o antiexemplo; a vontade débil; a escolha em servir; a autentrega ao tirano; o não reconhecimento do tráfego servir; o comodismo; a omissão deficitária; a ingenuidade infantilizada; a ausência de autorreflexões; a renúncia ao desafio; o automatismo; a passividade; os autoconstrangimentos; a fraqueza humana; a contemporização; a acriticidade; o conforto ilusório; o apego ao carrasco; a aceitação cega das doutrinas; a concessão de poderes ao opressor; as manipulações espúrias; os desmandos incomensuráveis; a utilização de estratégias para lavagens cerebrais; a sedução dos menos avisados; a desumanidade dos fanáticos doutrinadores; a anticosmoeticidade; a inassistencialidade; o lado obscuro do poder; a opressão generalizada; a demagogia; a corrupção; a dominação dos incautos; o domínio do usurpador; a dureza do soberano; as contextualizações melífluas dos clérigos; a usurpação da autoridade; os discursos falaciosos dos ditadores; a reciclagem dos traços servis; a superação da condescendência irracional; a importância do autodiscernimento perante as demandas da Socin; a liberdade de pensamento enquanto profilaxia ao servilismo.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o produto da lavagem paracerebral; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assediabilidade interconsciencial; a difusão de energias conscienciais (ECs) tóxicas; a verbalização acrítica de inspirações barotóxicas assediadoras; a subserviência com raízes em retrovidas; as retrovivências em ambientes e papéis religiosos; a paragenética amaurótica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico tirania-servidão*; o *sinergismo nocivo estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo antievolutivo servidão–ganhos secundários*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) contribuindo para questionamentos autovoluntários e libertários; o *princípio da autonomia consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado na desconstrução das apoloias anticosmoéticas.

Codigologia: a corrupção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o descumprimento do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: o desconhecimento da *teoria das interpretações grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica dos 6 meses pós-autorresolução*; as *técnicas espúrias de manipulação consciencial*.

Voluntariologia: o acréscimo das oportunidades assistenciais e desrepressoras, advindo do voluntariado nas *Instituições Conscienciológicas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos maléficos e estagnadores da servidão imposta*; os *efeitos psicossomáticos deletérios em múltiplas existências advinda da servidão voluntária*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da libertação da subserviência*.

Ciclogia: o *ciclo interpretacioneiro servidor-tirano*; o *ciclo multissecular servidão-escravidão*.

Enumerologia: a *voluntariedade*; a *corresponsabilidade*; a *malintencionalidade*; a *imoralidade*; a *irracionalidade*; a *injustificabilidade*; a *impunibilidade*.

Binomiologia: o binômio patológico mundinho-interiorose; o binômio desrepressão-descondicionamento; o binômio admiração-discordância; o binômio assedex-assedin.

Interaciologia: a interação assédio-desassédio; a interação nosográfica beatice-servi-lismo; a interação evolutiva vontade-intencionalidade-racionalidade.

Crescendologia: o crescendo patológico manipulação de informações-manipulação de pessoas; o crescendo evolutivo amoralidade-imoralidade-moralidade-cosmoeticidade.

Trinomiologia: os pseudoganhos do trinômio sexo-dinheiro-poder; o trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral.

Polinomiologia: o polinômio soma-psicossoma-energossoma-mentalsoma; o polinômio etário infância-adolescência-adulthood-maturidade; o polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo; o polinômio inteligência somática-inteligência emocional-inteligência intelectual-inteligência parapsíquica.

Antagonismologia: o antagonismo tirania / servidão; o antagonismo resistência política / colaboração política; o antagonismo hierarquia evolutiva / hierarquia humana; o antagonismo autoridade moral / autoridade imposta; o antagonismo holopenene pessoal fraco / holopenene grupal forte.

Paradoxologia: o paradoxo de a servidão voluntária, em determinados casos, ser imposta verticalmente; o paradoxo de única pessoa determinar o destino de tantas outras; o paradoxo de a desobediência civil poder ser considerada a medida mais recomendável contra a opressão; o paradoxo da servidão ocorrer espontaneamente, em sacrifício da autoliberdade; o paradoxo de se dar preferência à segurança imaginária a vivenciar a própria liberdade.

Politicologia: a antidemocracia; a corruptocracia; a escravocracia; a barbarocracia; a democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a laborfilia; a culturofilia; a pesquisofilia; a mentalsomatofilia; a evolucionofilia; a parapsicofilia; a retrocognicofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decidofobia; a reciclofobia; a tecnofobia; a tanatofobia; a cognicofobia; a autevoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autovitimização; a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a religiomania; a idolomania.

Mitologia: a autescravização aos mitos multisseculares.

Holotecologia: a convivoteca; a agrilhoteca; a nosoteca; a absurdoteca; a discernimentoteca; a dissidencioteca; a dogmaticoteca.

Interdisciplinologia: a Genuflexologia; a Sociologia; a Intrafisicologia; a Ditadurologia; a Parapatologia; a Baratroferologia; a Opressiologia; a Vivenciologia; a Desviologia; a Dogmatologia; a Descrenciologia; a Abolicionismologia; a Refutaciologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a autoridade anticosmoética; a consciêncula; a conscin genuflexa; a isca humana inconsciente; a pessoa servil; a subespécie social; o subproduto humano; a consciência amestrada.

Masculinologia: o tirano; o algoz; o ditador; o homem-bomba; o esposo opressor; o chefe autoritário; o professor doutrinador; o chefe sedutor; o simpatizante; o líder assediador; o macaco de auditório; o servidor genuflexo; o homem covarde; o pusilânime; o religioso; o adorador; o vassalo; o viciado; o dominado; o alienado; o autescravo; o ingênuo; o ignorante; o omisso; o passivo; o constrangido; o fraco; o acrítico; o opressor; o autoritário; o doutrinador; o dominador; o assediador; o manipulador; o desumano; o escravagista; o inassistente; o anticosmoético; o demagogo; o corrupto; o falacioso; o usurpador; o cruel.

Femininologia: a tirana; a algoz; a ditadora; a mulher-bomba; a esposa opressora; a chefe autoritária; a professora doutrinadora; a chefe sedutora; a simpatizante; a líder assediadora; a macaca de auditório; a servidora genuflexa; a mulher covarde; a pusilânime; a religiosa; a adoradora; a vassala; a viciada; a dominada; a alienada; a autescrava; a ingênua; a ignorante; a omissa; a passiva; a constrangida; a fraca; a acrítica; a opressora, a autoritária; a doutrinadora; a dominadora; a assediadora; a manipuladora; a desumana; a escravagista; a inassistente; a anticosmoética; a demagoga; a corrupta; a falaciosa; a usurpadora; a cruel.

Hominologia: o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens servilis*; o *Homo sapiens myrmidones*; o *Homo sapiens dominatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens masochista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: servidão voluntária *de base psicossomática* = aquela autoimposta devido às carências emocionais da conscin; servidão voluntária *de base intelectual* = aquela autoimposta devido às carências cognitivas da conscin.

Culturologia: a *cultura da Conviviologia*; a *cultura da sujeição degradante*; a *cultura espúria do manda quem pode, obedece quem tem juízo*; a *cultura da impunidade*.

Tipologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 tipos de conscins, entre servis voluntárias e / ou opressoras, ainda existentes na Socin Patológica:

1. **Diarista:** a empregada doméstica, diarista submissa, sem registro profissional, proibida de fazer as refeições na casa onde trabalha.
2. **Empregado:** o trabalhador genuflexo recebendo baixo salário, vivendo sob o jugo de chefia autoritária.
3. **Filho:** o jovem obediente, ajudante de pai autoritário e opressor, deixando de frequentar a escola para aprender o ofício paterno.
4. **Policial:** o responsável pela segurança pública, por vezes utilizando excesso de repressão e representando instituição belicista.
5. **Professor:** o aluno açodado pelo professor, quando doutrinador, divulgador e defensor das próprias preferências político-partidárias radicais.

Terapeuticologia: o abertismo consciencial; a consciencioterapia; o *voluntariado conscienciológico*; o empreendedorismo evolutivo; a independência financeira.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a servidão voluntária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajudante de algoz:** Conviviologia; Nosográfico.
02. **Algema de ouro:** Desviaciologia; Nosográfico.
03. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodemissão inevitável:** Autopriorologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Autovendagem:** Intrafisicologia; Nosográfico.
08. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Escravidão humana:** Sociologia; Nosográfico.

11. **Mirmídone:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Mordomia antievolutiva:** Antidiscernimentologia; Nosográfico.
13. **Normose consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Profissão evitável:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
15. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.

**A GENUFLEXÃO E O SERVILISMO CEGO CONDUZEM
AS CONSCINS INCAUTAS À CONDIÇÃO ANTIEVOLUTIVA
DA SERVIDÃO VOLUNTÁRIA, ABRINDO MÃO DA PRÓPRIA
LIBERDADE E, SE INTERMISSIVISTA, DA AUTOPROÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou na própria manifestação algum traço de servidão voluntária? Em caso afirmativo, quais providências tem tomado para superar essa patologia consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*;** Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 458, 459, 460, 461 e 462.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1531.

Webgrafia Específica:

1. **Cocula's, Anne-Marie; *Étienne de La Boétie: Discurso Sobre a Servidão Voluntária* (*Étienne de La Boétie: Discours de la Servitude Voluntaire*);** 57 p.; 1 cronologia; 4 ilus.; 1 mapa; Documento do Editor; 2006; *E-Books - Libris L. C. C. Publicações Eletrônicas*; disponível em: < <http://etiennedelaboetie.net/>>; acesso em: 16.09.16; 15h12.

J. D. S.

SERVIDOR PÚBLICO (ADMINISTRATIVOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *servidor público* é a pessoa física, legalmente investida em cargo público, cidadão ou cidadã, empregado da administração direta ou indireta, incluindo fundações e autarquias, designada para exercer atividade de ordem material, técnica ou intelectual, sendo geralmente originário de concurso público, cuja remuneração provém da arrecadação de impostos e tem por escopo servir aos contribuintes e ao povo em geral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *servidor* vem do idioma Latim Tardio, *servitor*, “servo; servidor dos deuses”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *público* procede do idioma Latim, *publicus*, “concernente ao público; que é de interesse; bem; utilidade do público; que é propriedade pública”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Funcionário público. 2. Assalariado estatal. 3. Empregado público. 4. Agente público.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *servo*: *serva*; *servador*; *servadora*; *servência*; *servente*; *serventia*; *serventista*; *serventuária*; *serventuário*; *serviçal*; *serviçalismo*; *serviço*; *servida*; *servidão*; *servidiço*; *servido*; *servidor*; *servidora*; *servidume*; *serviente*; *servieta*; *servil*; *servilão*; *servilismo*; *servimento*; *servir*; *servitude*; *subserviente*.

Neologia. As duas expressões compostas *servidor público cosmoético* e *servidor público anticosmoético* são neologismos técnicos da Administrativologia.

Antonimologia: 1. Empreendedor. 2. Profissional liberal. 3. Empresário. 4. Empregado celetista. 5. Profissional autônomo. 6. Trabalhador informal. 7. *Free lancer*.

Estrangeirismologia: o *munus público*; a *longa manus* do Estado; o *dolce far niente*; o servidor *helper*; a falta de *glasnost* no serviço público; o *gap* moral; a má *performance* evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade.

Coloquiologia. Eis 3 expressões denotando resquícios do ultrapassado regime ditatorial, ainda vigente no âmbito do serviço público: – *Com quem pensa que está falando? Respeito é bom e eu gosto! Manda quem pode, obedece quem tem juízo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das prioridades éticas; o holopensene grupal dos privilégios; os patopensenes; a patopensenidade; os ociopensenes; a ociopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a necessidade de ortopensenes no serviço público.

Fatologia: a responsabilidade do servidor comprometido com o bem-estar social; o empenho do servidor em exercer o cargo com eficácia; a dependência estatal; o privilégio do dinheiro certo; as prerrogativas e regalias do cargo; a sinecura; a acomodação; a subordinação; a estagnação; a desmotivação; o corporativismo; o tráfico de influências; a cupincharia; a limitação da atividade; as licenças intermináveis; o descaso do servidor quanto ao atendimento do cidadão por ter a segurança da estabilidade estatal; a ausência de vontade própria; o acriticismo pessoal; a perseguição intrafísica; os direitos sobrepondo-se aos deveres; a toga; a beca; a liturgia do cargo; o paletó na cadeira; o décimo terceiro, décimo quarto e décimo quinto salários de algumas Assembleias Legislativas; o abuso do poder; o assenhoreamento do Estado; a postura funcional de ser, estar e agir; a resistência à mudança; o estreitamento de visão; a exposição de símbolos reli-

giosos, especialmente o crucifixo, no interior das repartições; a frieza para errar; os erros premeditados e minuciosamente arquitetados; a impunidade; a corrupção avassaladora; a criatividade da Polícia Federal para nominar as infundáveis “operações limpeza”; a *operação* Sucuri; a *operação* Zumbi; a *operação* Matusalém, a *operação* Zaqueu; a *operação* Anaconda; a *operação* Pasárgada; a *operação* Satiagraha; a relevância do trabalho realizado com eficácia para a manutenção da máquina administrativa; a insuspeição; a probidade moral e administrativa; a formalidade respeitosa; a cientificidade advinda das Universidades Públicas; o heroísmo dos professores estaduais e municipais, constantemente ameaçados e desrespeitados pelos alunos; a interassistencialidade terapêutica; a dirimência de conflitos; a força exemplificativa das ações dignas e atitudes moralmente irrepreensíveis do servidor prestimoso.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância evolutiva; a carência da autoconscientização multidimensional (AM); o amparo de função negligenciado na fila de espera; o exaurimento energético proveniente do holopense viciado das repartições públicas; a permanente vampirização; as atitudes anticosmoéticas geradoras de interpretações; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático norteando a conduta cosmoética do servidor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo liderança-credibilidade*; o *sinergismo assertividade-transparência*; o *sinergismo fazer assistência-ser assistido*; o *sinergismo patológico estagnação funcional-regressão evolutiva*; o *sinergismo nocivo de trafares na compararia*; o *sinergismo mudança de tarefa-incremento da automotivação*; o *sinergismo interassistência-recuperação de cons.*

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal*; o *princípio da isonomia*; o *princípio da legalidade*; o *princípio da moralidade*; o *princípio da impessoalidade*; o *princípio da publicidade*; o *princípio dos fins não justificarem os meios*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*.

Codigologia: o *código da impunidade*; o *código pessoal vigente*; a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a urgência da construção do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do discurso*; a *teoria da rigidez pensênica*; a *teoria sem a prática*; a *teoria da recin*; as *teorias da reeducação consciencial*; a *teoria da coerência*; a *teoria da evolução compulsória*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: o traço faltante do *voluntariado assistencial* no serviço público.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das políticas públicas sobre os cidadãos*; o *efeito ser-estar*; o *efeito das posturas cosmoéticas aproximando amparadores extrafísicos*; os *efeitos antissociais da impontualidade*; os *efeitos das reciclagens intraconscienciais promovidas pela Conscienciologia*; os *efeitos evolutivos das autocríticas profundas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas no Curso Intermisso funcionando como eficaz vacina anticorrupção*.

Ciclogia: o *ciclo concurso público-provimento-vestidura-nomeação-posse no cargo*; o *ciclo vicioso das corrupções ativas e passivas*; o *ciclo da reeducação das condutas no Serviço Público*; o *ciclo do desperdício dos conhecimentos e recursos técnicos*; o *ciclo vida anô-*

nima–vida pública; o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo da desconstrução das retroideias ultrapassadas.

Enumerologia: a desmotivação regimental; a subordinação hierárquica; a limitação ideativa; a perseguição silenciosa; a acomodação estagnadora; a corrupção facilitada; a represália velada.

Binomiologia: o *binômio destemor cosmoético–ousadia evolutiva; o binômio idoneidade moral–reputação ilibada; o binômio virtude-erudição; o binômio transparência-lisura; o binômio integridade-incorruptibilidade; o binômio capacitação-ociosidade; o binômio admiração-discordância; o binômio melin-melex.*

Interaciologia: a *interação fogueira das vaidades–palco do poder–bastidores da História.*

Crescendologia: o *crescendo estágio probatório–estabilidade–aposentadoria; o crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade; o crescendo erro-correção; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo criminoso desacato–peculato–corrupção passiva; o crescendo nosológico extravio-sonegação-prevaricação; a Cosmoética Destrutiva gerando o crescendo libertador apego ao cargo–desapego funcional.*

Trinomiologia: o *trinômio exemplarismo pessoal–força presencial–autoridade moral; o trinômio honestidade-sinceridade-honradez; o trinômio brio-hombridade-confiabilidade; o trinômio materialismo-nepotismo-corrupção; o trinômio garantias-benefícios-artifícios; o trinômio vantagem-regalia-prestígio; o trinômio abono-gratificação-indenização; o trinômio autorização-licença-alvará; o trinômio vitaliciedade–inamovibilidade–irredutibilidade de vencimentos; o trinômio incivilidade-insensatez-frustração; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.*

Polinomiologia: o *polinômio ameaça-coragem-trabalho-eficácia; o polinômio Decretos-Regulamentos-Regimentos-Resoluções; o polinômio ofícios–portarias–despachos–ordens de serviço; o polinômio ato administrativo–ato discricionário–ato vinculado–ato arbitrário; o polinômio auxílio-creche–auxílio-saúde–auxílio-locomção–auxílio-refeição–auxílio-tablet; o polinômio vantagens eventuais–adicional de insalubridade–adicional noturno–gratificação de substituto–abono de permanência; o polinômio erros-enganos-omissões-retificações-acertos; o polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença.*

Antagonismologia: o *antagonismo competência / incompetência.*

Paradoxologia: o *paradoxo do profissional altamente qualificado ancorar-se no ombro do governo, exercendo o cargo na condição de “bico”; o paradoxo da ilegalidade das escutas telefônicas funcionarem como eficaz medida coercitiva de conluios desonestos; o paradoxo do concurso público facilitando a profissão herdada.*

Politicologia: a *aspiração pela democracia direta; a autocracia.*

Legislogia: a *lei da reeducação evolutiva; a lei do menor esforço sobrepondo-se à lei do maior esforço; as leis humanas ineficazes em função da cultura da impunidade; a lei da ficha limpa; a Constituição Federal de 1988.*

Filiologia: a *neofilia; a assistenciofilia; a criticofilia; a recexofilia; a cosmoeticofilia; a proexofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: a *neofobia; a recexofobia; a autopesquisofobia; a criticofobia; a futurofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da juizite; a síndrome da apriorismose; a síndrome do ostracismo; a síndrome da insegurança; a síndrome da mediocrização.*

Maniologia: a *megalomania; a mania do poder; a mania de centralizar as decisões; a mania de ouvir sem escutar; a mania de não dialogar; a mania de pleitear direitos, especialmente aumentos salariais, por parte de servidores altamente remunerados.*

Mitologia: o *mito da finitude consciencial justificando ilicitudes.*

Holotecologia: a *grupocarmoteca; a interassistencioteca; a psicopatoteca; a criminoteca; a nosoteca; a recexoteca; a convivioteca.*

Interdisciplinologia: a *Administrativologia; a Intrafisiologia; a Direitologia; a Legislogia; a Sociologia; a Politicologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Interassistenciolgia; a Parassociologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a conscin robotizada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o servidor público; o cidadão; o advogado; o analista; o assistente social; o defensor público; o delegado; o enfermeiro; o juiz; o médico; o oficial de justiça; o pedagogo; o professor; o promotor de justiça; o auditor fiscal; o procurador; o diretor de secretaria; o escrivão; o homem político; o pré-serenão vulgar; o comodista; o antepassado de si mesmo; o cúmplice das maracutaias políticas; o almofadinha; o bajulador; o evoluciente; o materialista; o entediado; o reclamão; o impaciente; o compassageiro evolutivo; o orador; o profissional exemplar; o digitador; o tradutor; o pesquisador; o acoplamentista; o autodecisor; o redator; o intelectual; o reciclante existencial; o reeducador; o pesquisador; o escritor; o tenepessista; o verbetógrafo; o tertuliano; o voluntário; o amparador intrafísico.

Femininologia: a servidora pública; a cidadã; a advogada; a analista; a assistente social; a defensora pública; a delegada; a enfermeira; a juíza; a médica; a oficial de justiça; a pedagoga; a professora; a promotora de justiça; a auditora fiscal; a procuradora; a diretora de secretaria; a escrivã; a mulher política; a pré-serenona vulgar; a comodista; a antepassada de si mesma; a cúmplice das maracutaias políticas; a bajuladora; a evoluciente; a materialista; a entediada; a reclamona; a impaciente; a compassageira evolutiva; a oradora; a profissional exemplar; a digitadora; a tradutora, a pesquisadora; a acoplamentista; a autodecisora; a redatora; a intelectual; a reciclante existencial; a reeducadora; a pesquisadora; a escritora; a tenepessista; a verbetógrafa; a tertuliana; a voluntária; a amparadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: servidor público *cosmoético* = o servidor ou agente incorruptor e incorruptível, gestor transparente da máquina administrativa, verdadeiro mantenedor dos cofres públicos; servidor público *anticosmoético* = o servidor ou agente corrompido e corruptor, autêntico vampiro dos contribuintes, usurpador do erário.

Culturologia: a *cultura da impunidade*; a *cultura dos privilégios*; a *cultura do jeitinho brasileiro*; a *cultura do acobertamento anticosmoético*; a *cultura do nepotismo como forma de perpetuação no cargo*; a *cultura do Poder Legislativo “trabalhar 2 dias por semana e ter recesso de 3 meses por ano”*; a falta da *Paraculturologia da Intermissiologia*.

Tipologia. Sob a ótica da *Administrativologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de servidores e agentes públicos, das esferas municipal, estadual ou federal:

1. **Administrativos:** sujeitos à hierarquia funcional e ao regime jurídico único (servidores concursados; servidores comissionados; servidores contratados).
2. **Agentes Políticos:** são os formadores da vontade superior do Estado, autoridades supremas do governo ou administração, exercem funções governamentais, judiciais, elaboram leis, o chamado primeiro escalão do Governo (Presidente; Governador; Prefeito; Deputado; Juiz; Promotor).
3. **Carreiras típicas de Estado:** exercem atribuições relacionadas à expressão do Poder Estatal, requerendo maior capacitação e responsabilidade (atividades de fiscalização; arrecadação; diplomacia; magistratura; advocacia pública).

4. **Credenciados:** representantes da Administração em determinados atos ou certa atividade específica, mediante remuneração do Poder Público (médicos; dentistas).

5. **Delegados:** particulares incumbidos de executar determinada atividade, às próprias expensas (cartórios não estatizados; leiloeiros; tradutores).

6. **Honoríficos:** cidadãos convocados, designados ou nomeados para prestar, transitóriamente, determinados serviços ao Estado (jurado; mesário eleitoral).

Condutologia. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, eis a seguir, em ordem alfabética, a título de exemplo, 10 condutas ou realidades paradoxais divulgadas na mídia (período 1998–2011), evidenciadoras da ambiguidade ético-profissional no serviço público:

01. **Abuso Sexual:** o médico da rede pública municipal preso por abusar sexualmente de 24 pacientes.

02. **Arrojo profissional:** a juíza morta na porta de casa, por atuar com rigor contra a ação de grupos de extermínio.

03. **Corrupção:** o agente público cobrando milhões pela venda de sentenças e participações em obras superfaturadas.

04. **Defesa indefensável:** os magistrados com dificuldades em julgar os pares, embora os fatos corroborem a existência de criminosos travestidos de toga.

05. **Destemor profissional:** o juiz, com a *cabeça a prêmio* por milhões, ao combater firme e corajosamente o crime organizado em região fronteiriça.

06. **Pedofilia:** os professores, corruptores de menores, levando alunas adolescentes ao motel vestidas com os uniformes escolares.

07. **Psicopatia:** o promotor de justiça, assassino da esposa grávida de 7 meses.

08. **Terror:** os médicos praticantes de “latrocínio de rins” da criança ainda viva.

09. **Valentia:** o promotor de justiça, morto com 7 tiros, ao apurar com austeridade a autoria criminosa de grupo atuante na adulteração de combustíveis em postos de gasolina.

10. **Violação:** os funcionários da Receita Federal quebrando e divulgando o sigilo fiscal de milhares de contribuintes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o servidor público, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Areópago conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.

03. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.

04. **Dependência indireta:** Conviviologia; Neutro.

05. **Descensão cosmoética:** Evoluciolgia; Homeostático.

06. **Direito minoritário:** Sociologia; Neutro.

07. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.

09. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.

10. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.

11. **Prerrogativa:** Autopriorologia; Neutro.

12. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.

13. **Públcola:** Politicologia; Nosográfico.

14. **Sequenciamento imoral:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A COSMOÉTICA DESTRUTIVA PODE LEVAR O SERVIDOR PÚBLICO A PROMOVER AS RECINS NECESSÁRIAS TOR- NANDO-SE AUTÊNTICO SERVIDOR DO PÚBLICO, FORMA EFICAZ DE CONCORRER À VAGA EM FUTURO CI.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já foi ou é servidor “do” público? Já pensou em extrapolar as atribuições do cargo objetivando a interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Diniz, Laura;** *Os Bandidos de Toga*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Brasil*; Ed. 2.237; Ano 44; N. 40; 13 fotos; São Paulo, SP; 05.10.11; páginas 62 a 72.
2. **Petry, André; & Ojama, Thaís;** *A Autolimpeza da Polícia Federal: 44 Integrantes da Polícia Federal presos por Corrupção*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.876; Ano 37; N. 42; 9 fotos; 1 mapa; São Paulo, SP; 20.10.04; páginas 42 e 43.
3. **Meirelles, Hely Lopes;** *Direito Administrativo Brasileiro*; 704 p.; 12 caps.; 27 abrevs.; 103 enus.; 1 micro-biografia; 3 notas; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 15ª Ed. atualizada pela Constituição de 1988; *Revista dos Tribunais*; São Paulo, SP; 1990; páginas 50 a 320.
4. **Mello, Fernando; & Diniz, Laura;** *Os Ratos da Receita*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.182; Ano 43; N. 37; Seção: *Brasil*; 21 fotos; São Paulo, SP; 15.09.10; páginas 86 a 90.
5. **Ribeiro, Gustavo;** *Reféns do Crime*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.207; Ano 44; N. 10; 5 fotos; São Paulo, SP; 06.03.11; páginas 48 a 51.

Webgrafia Específica:

1. **Bernardes, Hernesto;** *A Máfia da Gasolina em Ação: Empresário manda Matar Promotor que investiga Fraude em Combustível*; Reportagem; *Revista Época*; Semanário; Seção: *Economia & Negócios*; Ed. 195; Rio de Janeiro, RJ; 11.02.02; disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/o,,EMII133396-15259.html>>; acesso em: 19.02.12.
2. **Godoy, Marcelo;** *Promotor Igor é Preso em São Paulo após Oito Anos Foragido*; Reportagem; *O Estado de S. Paulo*; Diário; Notícias; São Paulo, SP; 19.10.09; disponível em <<http://www.estadao.com.br/noticias/cidades/promotor-gor-e-presos-em-sao-paulo-apos-oito-anos-foragido,4530>>; acesso em: 20.02.12.
3. **Spigliatti, Solange;** *Ginecologista é condenado por Abuso Sexual em Taubaté; Médico é acusado de Abusar de 24 Pacientes durante Procedimentos*; 20.01.12; disponível em:<<http://www.estadao.com.br/saude>>; acesso em: 20.02.12.
4. **Tomaz, Kleber;** *Júri de Médicos acusados de Retirar Rins de Pacientes Vivos é retomado*; 1 enu.; 18.10.11; disponível em:<<http://g1.globo.com/saopaulo/noticia/2011/10/juri-de-medicos-acusados-de-retirar-rins-de-pacientes-vivos-entra-no-4-dia.html>>; acesso em: 20.02.12.

M. G. R.

SETORIZAÇÃO HOLOPENSÊNICA (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *setorização holopensênica* é a delimitação geográfica de bolsões de atmosfera pensênica, carentes de assistências específicas, a serem realizadas pela conscin, homem ou mulher, aos moldes de laboratórios de pesquisa grupais parassociológicos, objetivando a renovação desses ambientes, intra e extrafísicamente, e o desenvolvimento de instrumentos de mensuração dos mecanismos multidimensionais neles atuantes, constituindo etapa da *técnica energética reurbanológica*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *setor* provém do idioma Latim, *sector*, “o que corta; cortador; degolador; assassino”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qual-quer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Subdivisão holopensênica. 2. Delimitação holopensênica. 3. Segmentação holopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *setorização holopensênica*, *setorização holopensênica inicial* e *setorização holopensênica conclusiva* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Resultado holopensênico. 2. Categoria de holopensene.

Estrangeirismologia: o *upgrade* do padrão holopensênico local; o *rapport* multimilenar entre as conscins e consciexes; o *helper* das reurbanizações intrafísicas através da reeducação consciencial; o *insight* da pararealidade inegável; o *know-how* da interassistência; o *networking* multidimensional; o *cleaning up* do ambiente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade ao impacto multidimensional da interassistência setorizada.

II. Fatuística

Pensenologia: a *setorização holopensênica*; o cenário holopensênico local; os critérios para escolha do setor holopensênico a ser assistido; o fortalecimento dos bolsões extrafísicos a partir do holopense pessoal; o conjunto de bolsões holopensênicos afins; a qualidade de vida das conscins da área holopensênica escolhida; o holopensene interassistencial grupal; a interassistência aos ambientes degradados ao modo de destravamento holopensênico; o holopensene pessoal do intermissivista; o holopensene reurbanizador; a fixação do holopensene cosmoético; a autopenalização cosmoética; os benignopenses; a benignopensenidade; a afinidade pensênica nos contatos multidimensionais; o materpensene atrator de assistidos e assistentes da *setorização* eleita à interassistencialidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene propício à atuação interassistencial do agente assistencial; a *setorização* parageográfica dos bolsões holopensênicos a serem assistidos.

Fatologia: o ambiente intrafísico degradado; a existência de zona de degradação humana associada às comunidades extrafísicas patológicas; a influência do ambiente no comportamento

da conscin; o fato de as reurbanizações intrafísicas evolutivas se iniciarem somente após a reurbanização extrafísica; a setorização geográfica; as urbanizações necessárias; o sociograma; os partidos políticos; a condição de todo ambiente físico ser envolvido por sistema social e parassocial; a negligências das políticas públicas afetando a reeducação planetária; o atacadismo assistencial; o destemor da assistência cosmoética; o curso *Cidadania Multidimensional* da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC); a formação do cidadão multidimensional atuante ao modo de epicentro assistencial *full time*; a *Atividade Energética Pararreurbanológica* semanal e ininterrupta; os reencontros de destino e os acertos grupocármicos; a metodologia de pesquisa grupal; o *Manual de Qualificação da Autexperimentografia Pararreurbanológica* (AP-A); o *Caderno das Sincronicidades* (CS) servindo de modelo de instrumento de mensuração pesquística dos minilaboratórios assistenciais; a itinerância conscienciológica e as repercussões intrafísicas da assistência (reurban) aos setores escolhidos; a possibilidade de melhoria dos ambientes físicos, recebendo a consréu ressomante; o maxifraternismo; a Cosmoética; os conceitos do Universalismo; a Teaticologia Paradiplomática nos trabalhos desassediadores dos setores candidatos às reurbanizações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sincronicidades assistenciais; as autopesquisas parapercepciológicas; a pressão extrafísica interferindo na reurban; a convivência das interprisoões grupocármicas multiexistenciais plurisseculares; a parassistência às consréus; a grande quantidade de energia consciencial necessária na desativação dos bolsões extrafísicos baratroféricos da setorização; a reurbex em curso na Terra; o resgate extrafísico; a assistência multidimensional cíclica às consréus ressomadas; a desativação de comunexes baratroféricas; o *rapport* com a equipex amparadora; o trabalho em uníssono com os Serenões; as projeções assistenciais lúcidas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os amparadores extrafísicos de função; a transmigração interplanetária das consciências reurbanizadas; as pararressocializações; as repercussões extrafísicas da tares conscienciológica; o maximecanismo reurbanizador; os extrapolacionismos parapsíquicos; a teia multidimensional; a tenepes; a ofiex; o parassociograma; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Higiene Consciencial–Higiene Ambiental*; o *sinergismo ortopensenes dos habitantes–holopensene coletivo sadio*; o *sinergismo holopensênico* patrocinando a potencialização da força presencial dos envolvidos na Atividade Energética Pararreurbanológica; o *sinergismo Serenão–Centrais Extrafísicas*; o *sinergismo planejamento–ação*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido*; o *sinergismo da ação empreendedora assistencial* gerando novas recins.

Principiologia: o *princípio da Cosmoética* norteando o processo pararreurbanizador; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; os *princípios evolutivos* derivados da *Era da Reurbanização*; o *princípio da conexão entre assistidos e assistentes*; o *princípio organizacional autoconscienciométrico* qualificando a interassistência; o benefício interativo, recíproco e teático dos *princípios da evolução consciencial grupal*; o *princípio do parapsiquismo* servindo de ferramenta-chave na interassistência pontual da setorização holopensênica.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ampliando a rede assistencial aos bolsões holopensênicos; o *código de valores pessoais*; o *código de conduta assistencial* do *trinômio pesquisador-parapsíquico-autocrítico*; a *codificação da sinalética parapsíquica pessoal*; o *código exemplarista pessoal* relativo à autocientificidade; o *megacódigo de paraleis vigente no Cosmos*; os *códigos da Paradiplomacia*.

Teoriologia: a *teoria da Pararreurbanologia*; a *teoria da consciência reurbanizada* (consréu); a *teoria da transmigração interplanetária fundamental ao contexto da reurbanização extrafísica*; a *teática da interassistência multidimensional*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Tecnologia: a pesquisa técnica da sincronicidade máxima por meio das vivências multidimensionais; a *técnica da projeção lúcida* (PL) elucidando a realidade íntima; as *Paratecnologias próprias das reurbexes*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do detalhismo* aplicada ao parapsiquismo; as fases da *técnica energética parareurbanológica*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado docente* dos *Cursos Intermissivos pré-ressomáticos*; o *paravoluntariado da reurbanização extrafísica da Terra*; a *intercooperação do voluntariado* das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a *equipe de voluntários* com base na aglutinação traforista; os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia*; a *convivialidade sadia no voluntariado conscienciológico*; os vínculos interconscienciais proexológicos no âmbito do *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito das reurbexes na melhoria do holopensene dos ambientes*; o *efeito do megafoco interassistencial grupal*; o *efeito da valorização do potencial consciencial reurbanizador*; o *efeito da prontidão energossomática na condição de arrimo interconsciencial ou portat-assistidos*; o *efeito positivo do campo energético parareurbanológico*; o *efeito reeducativo acumulado pela consciência a cada neorressoma*; os *efeitos interassistenciais, multidimensionais, dos trafores de cada minipeça, conjugados e complementares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do Universalismo* geradas pelo contato entre diferentes setores geográficos; as *neossinapses geradas pela interassistencialidade multidimensional*; as *neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões de conscins e consciexes*; a *geração de neossinapses como decorrência lógica do cumprimento dos paraveres intermissivos*; as *neossinapses geradas pela mobilização contínua das energias*; as *neossinapses geradas pelo acolhimento assistencial sem apriorismoses*; as *neossinapses geradas pelo exercício da cidadania multidimensional*.

Ciclogia: o *ciclo sucessos-insucessos* marcando a escalada empreendedora do megafoco assistencial; o *ciclo vivência do parafenômeno–interpretação crítica do conteúdo*; o *ciclo das sincronicidades do sensitivo ectoplasta*; a *eficiência do ciclo assim-desassim*; o *ciclo pacificação íntima–pacificação grupal*; o *ciclo interprisão grupocármica–libertação grupocármica*; o *ciclo ressona-dessona das consréus*.

Enumerologia: a *setorização holopensênica geográfica*; a *setorização holopensênica* dos ambientes intrafísicos degradados; a *setorização holopensênica* das comunidades extrafísicas baratrosféricas; a *setorização holopensênica local*; a *setorização holopensênica da base física pessoal*; a *setorização holopensênica nacional*; a *setorização holopensênica Planetária*.

Binomiologia: o *binômio Geografia-Parageografia*; o *binômio saúde-segurança*; o *binômio civilidade-educação*; o *binômio segurança pública–segurança privada*; o *binômio direito de informação–opinião pública*; o *binômio direitos-deveres*; o *binômio cidadão convencional–cidadão multidimensional*.

Interaciologia: a *interação consciência política–prática cidadã*; a *interação conflito intraconsciencial–geopolítica conflituosa*; a *interação educação-paraeducação*; a *interação conscin lúcida–consciex amparadora–Centrais Extrafísicas*; a *interação holopensene das comunexes baratrosféricas–holopensene da Socin* repercutindo na segurança pública; a *interação reurbanização extrafísica–reurbanização intrafísica*; a *interação cidadania cósmica–assistência social*.

Crescendologia: o *crescendo cidadania-paracidadania-omnicidadania*; o *crescendo da neoidentidade de consréu–cidadão exemplar*; o *crescendo evolutivo de cognição quanto ao Cosmos*; o *crescendo somatório de completismos individuais–completismo grupal*; o *crescendo evo-*

lutivo cronêmico Socin Patológica–Estado Mundial; o crescendo cosmoético tentativa de ressocialização–transmigração planetária; o crescendo da interconfiança equipin-equipex.

Trinomiologia: a Socin acometida pelo *trinômio desemprego-pobreza-criminalidade*; o *trinômio opinião pessoal–opinião pública–opinião extrafísica*; o *trinômio tenepessistas-ofiexistas-despertos* influenciando na geopolítica candidata a reurbanização; o *trinômio autopenalização–rapport–bolsões extrafísicos*; o *trinômio crescimento populacional–crescimento econômico–estagnação educacional*; o *trinômio saúde-educação-segurança* enquanto setores holopensênicos prioritários; as políticas alinhadas ao *trinômio holofilosófico Universalismo-Maxifraternismo-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio bolsão extrafísico reurbanizado–consciex reurbanizada–consréu ressomada–setorização holopensênica intrafísica*; o *polinômio reciclar-reeducar-ressocializar-repensar*; a mensuração energética pelo *polinômio qualidade-quantidade-volume-intensidade-condensação*; a ineficiência no *polinômio infraestrutura básica–segurança ambiental–educação qualificada–liberdade de expressão*; o *polinômio autodisponibilidade-heterointeresse-heterocompreensão-interassistência*; o *polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas*.

Antagonismologia: o *antagonismo Planeta Escola / Planeta Hospital*; o *antagonismo parageografias inacessíveis / parageografias setorizadas*; o *antagonismo pressão holopensênica sadia / pressão holopensênica doentia*; o *antagonismo paraconexão assistencial / paraconexão assediadora*; o *antagonismo reeducação / corrupção*; o *antagonismo atos de poder cosmoéticos / atos de poder caprichosos*; o *antagonismo autorreciclagem / autestagnação*; o *antagonismo Cosmoeticologia / Demagogiologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin interassistencial inassistir a si mesma*; o *paradoxo de o holopensene de alguns setores de convivência serem impedidores do convívio prioritário*; o *paradoxo de no mais belo soma poder habitar a mais insequente consréu*; o *paradoxo exemplarista do Serenão Reurbanizador ressomado em corpo de idiota*; o *paradoxo de a evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução grupal*; o *paradoxo da inclusão das consciências reurbanizadas por meio das transmigrações interplanetárias*.

Politicologia: as políticas reurbanizadoras; a política interassistencial do maximecanismo multidimensional evolutivo; o politicamente correto; a meritocracia interassistencial, enquanto realidade prioritária na condução da evolução das consciências; a política da evolução grupal; a democrática liberdade de expressão e manifestação de todas as consciências, inclusive dos me-gassediadores dos bolsões holopensênicos.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* agindo, cedo ou tarde, sobre a consréu degenerada; a *lei da responsabilidade evolutiva*; a *lei da evolução consciencial inevitável*; as *leis modernas democráticas*; a *lei do movimento assistencial ininterrupto*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da interassistencialidade bioenergética*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *sociofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *amparofilia*; a *parapoliticofilia*; a *reurbanofilia*.

Fobiologia: a necessidade em assumir a identidade interassistencial para cortar a proexofobia; a fobia de acertos e retratações grupocármicas; o combate à neofobia evolutiva; a fobia à autexposição assistencial; a eliminação definitiva da parapsicofobia; a ausência da energofobia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a doação de energias conscienciais assistenciais na erradicação das manias baratrosféricas monopolizadoras.

Mitologia: o *mito da incapacidade de mudar a realidade*; o *mito da carreira solo na assistência*; a queda dos *mitos multimilenares* por meio das reurbanizações; o *mito da igualdade sob todos os aspectos*; o *mito de todo político ser corrupto*; o *mito da autevolução sem investimento interassistencial*; o *mito da pesquisa concluída*.

Holotecologia: a *reurbanoteca*; a *interassistencioteca*; a *psenoteca*; a *convivioteca*; a *autopesquisoteca*; a *cosmogramoteca*; a *politicoteca*.

Interdisciplinologia: a Pararreurbanologia; a Reurbanizaciologia; a Assistenciologia; a Reeduacaciologia; a Autoconscienciometrologia; a Mentalsomatologia; a Recexologia; a Parasociologia; a Serenologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o agente pararreurbanológico; a conscin ectoplasta; a consciência reurbanizada (consréu) ressomada; a conscin verbetógrafa; a minipeça humana interassistencial; as consciências extraterrestres.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens transmigratus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: setorização holopensênica *inicial* = a do espaço candidato a renovações; setorização holopensênica *conclusiva* = a do espaço pesquisado e ratificador das renovações.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo assistencial cosmoético; a cultura da Reurbanologia; a cultura evolutiva da Autopesquisologia; as especificidades culturais dos grupos sociais e localidades dos setores assistidos; a cultura do evoluciólogo aplicada à Parassociometria da parageografia dos bolsões; a cultura da maxifraternidade tenepessológica.

Criteriologia. Consoante a *Pesquisologia Grupal* da técnica energética pararreurbanológica, eis, em ordem alfabética, 5 critérios capazes de auxiliar na escolha do setor a ser assistido:

1. **Afinidade:** a sintonia com consciências do setor holopensênico da cidade, país ou continente; o *rapport* interassistencial.
2. **Emergência:** a sinalética quanto às circunstâncias emergenciais dos assistidos.
3. **Grupocarma:** a prioridade assistencial junto aos credores do passado.
4. **Insights:** as inspirações promovidas pela equipex amparadora.
5. **Sincronicidade:** os registros semanais de sincronicidades relacionada a determinado setor geográfico.

Tipologia. Segundo a *Geopolitologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 3 tipos de de setores intrafísicos passíveis de compor a subdivisão holopensênica dos respectivos ambientes:

1. **Administração pública:** o gabinete do prefeito; a câmara de vereadores; a gestão de pessoas; os negócios jurídicos; as obras; as relações institucionais; os serviços públicos; as finanças; o transporte público; a defesa civil; a segurança; os órgãos públicos.

2. **Educação:** as escolas públicas e privadas; as bibliotecas; as políticas de ensino; os profissionais de educação; os discentes.

3. **Esporte e lazer:** a assistência e desenvolvimento social; o turismo; a cultura; a comunicação social; o desenvolvimento econômico; o esporte em geral; os ambientes de lazer coletivo.

Monitoramento. A utilização da *técnica do cosmograma* no processo de leitura, seleção, análise, classificação e arquivamento de materiais dispostos na mídia, referente à setorização holopensênica em período pré-determinado, ao modo de minilaboratório da pesquisa grupal, possibilita compilar e monitorar os achados ampliando o banco de dados pesquisísticos, relativos à hipóteses relacionadas às reurbins.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a setorização holopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
02. **Colégio Invisível da Pararreurbanologia:** Colegiologia; Homeostático.
03. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
04. **Dinâmica da tenepes planetária:** Pararreurbanologia; Homeostático.
05. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Evento natural reurbanizador:** Pararreurbanologia; Homeostático.
07. **Governante:** Politicologia; Neutro.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Intervenção espacial cosmoética:** Pararreurbanologia; Homeostático.
10. **Política pública errada:** Antipoliticologia; Nosográfico.
11. **Reeducação consciencial:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Resgate na Baratrosfera:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Reurbanização na Tríplice Fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
14. **Técnica do cosmograma:** Cosmogramologia; Neutro.
15. **Transmigraciologia Extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.

A SETORIZAÇÃO HOLOPENSÊNICA FACILITA AÇÕES INTERASSISTENCIAIS POR PARTE DAS CONSCINS INTERMISSIVISTAS LÚCIDAS NA RECUPERAÇÃO DE AMBIENTES DEGRADADOS E GERA NEOPOSSIBILIDADES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe o nível de importância das ações em prol das reurbanizações intrafísicas no Planeta? Qual a contribuição pessoal, teática, diante dessa possibilidade interassistencial e evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita;

Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32, 38, 55, 69 e 81.

L. P. S.

SHOW ANTIPARAPSÍQUICO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *show antiparapsíquico* é a ostentação do parapsiquismo e das energias conscienciais, por parte de conscin, homem ou mulher, em *performance* anticientífica, anticosmoética, antissomática, espetaculosa, exibicionista, manipuladora ou fraudulenta, ocasionando desperdício de tempo e de energia, diminuição das parapercepções, obstrução do desenvolvimento parapsíquico, estagnação antievolutiva, interprisões grupocármicas e acumpliciamento com guias amauróticos e assediadores.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo do idioma Inglês, *show*, significa “exibição demonstrativa; falsa aparência; ostentação; espetáculo; exibição armada para angariar interesses ou estimular vendas; representação teatral; programa de rádio ou televisão”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O elemento de composição *para* provém do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Espetacularização do desempenho parapsíquico. 2. Exibição anticosmoética do parapsiquismo. 3. Espetáculo parafenomênico anticosmoético. 4. *Show* mediúnico anticosmoético.

Neologia. As 3 expressões compostas *show antiparapsíquico*, *minishow antiparapsíquico* e *megashow antiparapsíquico* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Ilusionismo; prestidigitação; *show* de mágica. 2. Demonstração de paratécnica didática. 3. Desempenho parafenomênico tarístico. 4. *Performance* parapsíquica assistencial.

Estrangeirismologia: os *red lights* coletando informações pessoais sobre as conscins antes do espetáculo supostamente parapsíquico; o *talk show* ressaltando os supostos dons do parapsíquico em rede televisiva; o *floor show* para demonstração dos fenômenos parapsíquicos carregados de muletarias; os fenômenos parapsíquicos tratados como se fossem *freak shows*; o *light show* redutor da lucidez; o *no-show* do intermissivista junto ao grupo evolutivo; o *show-off* da Parafenomenologia com intenção de arrumar prosélitos; as possessões violentas atuando como *show stoppers*; o *show trial* entre assediadores e assediados nos trabalhos de desobsessão; o *trade show* das feiras místicas; o parapsiquismo *for show*; o *one-man show* da conscin crente na unicidade da condição parapsíquica pessoal; o *star of the show* das *performances* parapsíquicas públicas pagas, nos Estados Unidos da América.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Hermenêutica Parapsíquica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Inexiste antiparapsiquismo evolutivo. Maxiassistência: ato silencioso. Parapsiquismo: ferramenta inter-assistencial.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do estrelismo; o holopensene pessoal antievolutivo; o holopensene competitivo; o holopensene pessoal da postura enigmática; o holopensene pessoal da santificação; o holopensene pessoal da superioridade; o holopensene pessoal da sedução holochacral; o holopensene pessoal da imaturidade; a refratariedade ao contrapensene; o holopensene pessoal da acriticidade; o pensene carregado no *sen*; o holopensene pessoal da carência; os nosopensenes; a nosopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os arrogopensenes; a arro-

gopensenidade; o holopensene perversor; o holopensene automimético grupal; a ausência do holopensene interassistencial.

Fatologia: a inautenticidade; os truques de ilusionismo utilizados para compensar o parapsiquismo inexistente ou perdido; a meia-luz dos ambientes facilitando o *show*; a falsidade objetiva; a inveja; a vaidade acima da assistência; a carência crônica; o egocentrismo; a predisposição à manipulação através da massagem do egão infantil; a baixa autestima; a ausência de realizações pessoais gerando a ausência de holomaturidade; as disputas de quem atende mais pessoas na sessão mediúnic; a tendência de associar o sucesso do grupo ao bom êxito na aplicação das próprias energias e não ao esforço de cada conscin; a sede de poder; a permanência no porão consciencial; a beatice; o jogo da religião; a idolatria; os penduricalhos pessoais como sendo sinônimos de poder; a terceirização das escolhas evolutivas; as lavagens cerebrais; a supervalorização dos procedimentos milenares; o resíduo mitológico; as automimeses dispensáveis; os rituais tornados anacrônicos; o fechadismo consciencial; o descaso com a saúde somática; os desperdícios dos aportes evolutivos; a defasagem evolutiva; a autossaturação intraconsciencial gerando predisposição à reciclagem; a viragem do megassediador; a desestagnação do intermissivista; a identificação do veio proexológico; a autenticidade consciencial; as amizades raríssimas; a rotina útil; a autorganização consciencial; a renovação do círculo de relações; a centrifugação do egão; a Higiene Consciencial; a saúde intelectual; o descarte dos resquícios holobiográficos ultrapassados; a viragem autevolutive.

Parafatologia: o *show* antiparapsíquico; a espetacularização do parapsiquismo; a comemoração dos para-homicídios, frutos da utilização patológica das energias conscienciais; o prazer em possuir aura intimidante; o desperdício das energias conscienciais para o controle climático injustificado; a manipulação consciencial através das energias como sendo motivo de orgulho; o parapsiquismo na condição de único campo visível de êxito para a conscin; o abuso das energias conscienciais; o uso das energias conscienciais para dessomar animais; o *chi kung* usado para lutas; a sedução holochacral; o vampirismo energético crasso sob a aparência de interassistência; a atitude parapsíquica passiva doentia; a manipulação através da neuroectoplasmia para demonstração do poder pessoal de guias amauróticos; a ausência de lucidez quanto à condição de ectoplasta gerando doenças crônicas; as paragangues companheiras de evolução; as lavagens paracerebrais; o autassédio; a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a supervalorização do assédio; a parapercepção patológica; as curas exibicionistas; as danças indutoras de semipossessões; os contrafluxos considerados intransponíveis; a condição inegável de a consciência possuir mais energia em comparação à pedra usada em ritual místico; a supervalorização do bagulho energético; a impossibilidade de limpar ambientes empregando bagulhos energéticos, por exemplo, o objeto cancerígeno; o desconhecimento do uso da vontade e das energias na limpeza dos ambientes; a destruição desnecessária de plantas nos rituais envolvendo fitoenergia; a labilidade parapsíquica; o descarte das inspirações do amparador extrafísico não identificado; o paramomento impactante demolindo a parapercepção obnubilada; o estudo técnico dos parafenômenos eliminando o misticismo; o pedágio do parapsiquismo; a evolução energossomática; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autolucidez paraperceptiva; a blindagem da alcova; a assistência aos antigos assediadores; a aplicação das 40 manobras energéticas; a prioridade parapsíquica; a percepção do amparo de função em atividades evolutivas; a aplicação do arco voltaico craniochacral; a exteriorização de energias para pessoas e ambientes de modo anônimo; a tenepe; a ofiex; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo regressivo anticosmoética-falta de domínio energético*; o *sinergismo patológico baixa lucidez-ectoplasmia*; o *sinergismo disfuncional vaidade-carência*; o *sinergismo assediador manipulação-vampirização*; o *sinergismo minipeça interassistencial*–

–*maximecanismo evolutivo; o sinergismo autolucidez-parapsiquismo; o sinergismo Curso Intermissoivo (CI)–proéxis–amparabilidade.*

Principiologia: o esquecimento do *princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio popular “diga com quem andas e lhe direi quem és”;* a carência do *princípio pessoal de não acumpliciamto com o erro alheio;* a interpretação imatura do *princípio “só põe banca quem tem competência”;* o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos;* o *princípio “se não presta não adianta fazer maquilagem”;* a soberba na análise do *princípio de o menos doente ajudar o mais doente;* o esquecimento do *princípio de focar no assistido na hora da assistência;* o *princípio de o mais simples poder gerar melhores resultados;* o *princípio da interassistencialidade parapsíquica.*

Codigologia: o abandono do *codex subtilissimus grupal* acordado com os colegas de *Curso Intermissoivo;* o ato de fazer vistas grossas à corrupção do *código grupal de Cosmoética (CGC);* a corrupção do *código pessoal de Cosmoética (CPC);* os *códigos grupais de vitimizações coletivas;* o *código grupal religioso* orbitante em torno do líder vaidoso; a supervalorização do belicismo desvirtuando o *código pessoal de Cosmoética;* a renovação do *código pessoal de Cosmoética* do maxidissidente.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* alertando sobre as consequências da utilização indevida das energias conscienciais; a *teoria da escala evolutiva das consciências;* a *teoria das reurbexes;* a *teoria do Homo sapiens serenissimus* na condição de modelo evolutivo.

Tecnologia: a *técnica da evitação do autodesperdício;* a *técnica da oscilação longitudinal voluntária de energias (OLVE);* a *técnica do estado vibracional;* a *técnica da mobilização básica de energias (MBE);* a *técnica da exteriorização de energias;* a *técnica da absorção de energias;* a *técnica do autoinventariograma;* a *técnica do conscienciograma;* a *técnica do maxiplanejamento;* a *técnica do mapeamento dos movimentos pensênicos;* as *técnicas cosmovisiológicas e atacadistas.*

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* auxiliando na percepção das reciclagens pessoais; o *voluntariado na docência conscienciológica.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional;* o *laboratório conscienciológico da tenepes;* o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência;* o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV);* o *laboratório conscienciológico da existência diuturna;* o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia;* o *laboratório conscienciológico da Pensenologia;* o *laboratório conscienciológico da autorganização;* o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia;* o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium;* o *laboratório conscienciológico da proéxis.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia;* o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia;* o *Colégio Invisível da Parafenomenologia.*

Efeitologia: o *efeito nefasto do uso malintencionado das ECs;* os *efeitos nocivos da soberba no parapsiquismo;* o *efeito do aumento do número de seguidores do líder baratroférico alimentando a vaidade pessoal e as interprisões grupocármicas;* os *efeitos intrafísicos das ações extrafísicas;* os *efeitos nocivos das conseneres sobre as conscins incautas;* os *efeitos paragenéticos do mau uso do soma;* o *efeito Dunning-Kruger;* o *efeito contagiante do heteroparapsiquismo;* o *efeito das expectativas frustradas;* os *efeitos paralisantes do medo de errar;* o *efeito evolutivo do exemplarismo através da cobaiagem consciencial;* o *efeito profilático da compreensão dos mecanismos de auto e heterassédio;* o *efeito da heteroabordagem assistencial na ampliação das autoparapercepções;* os *efeitos renovadores dos extrapolicionismos parapsíquicos nos acoplamentos interassistenciais;* o *efeito halo interdimensional da assistência extrafísica;* o *efeito halo interassistencial do princípio do posicionamento pessoal;* o *efeito da melhoria da pensenidade na psicósfera pessoal.*

Neossinapsologia: os *bagulhos autopensênicos atravancando a dinâmica geradora de neossinapses;* a necessidade de *neossinapses relativas à Cosmoética;* as *neossinapses provenientes da observação atilada dos compassageiros evolutivos;* as *neossinapses adquiridas através do autodiscernimento quanto aos parafenômenos;* as *neossinapses surgidas após os autenfrentamen-*

tos contínuos; as *paraneossinapses obtidas através da troca do guia cego por amparador técnico de função*; as *paraneossinapses geradas pela interassistencialidade*.

Ciclogia: o *ciclo dos acidentes de percurso evitáveis*; o *ciclo da interprisão grupocármica*; o *ciclo vaidade-heteroimperdoabilidade-minidissidência*; o *ciclo patológico de conflitos íntimos*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas*; o *ciclo dos aborrecimentos promotores da reciclagem compulsória*; o *empenho holossomático necessário no corte do ciclo vicioso de automimeses multiexistenciais*; o *ciclo autorreflexão-assertividade*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo neoideia-autorreflexão-ação*; o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*; o *ciclo de extrapolações paradidáticas do abordador iniciante*; o *ciclo de extrapolicionismos parapsíquicos*.

Enumerologia: a *satisfação malévola*; a *sede de poder*; a *vaidade*; o *dogmatismo*; a *máxipeça*; as *interprisões grupocármicas*; a *melex anunciada*. A *saturação*; a *renovação*; a *mentalsomaticidade*; a *persistência*; a *interassistência*; a *evolução energossomática*; a *Holomaturologia*.

Binomiologia: o *binômio vaidade-show*; o *binômio belicismo-antiparapsiquismo*; o *binômio megassediador-conscin malévola*; o *binômio intencionalidade deturpada-desequilíbrio holossomático*; o *binômio ausência de parapsiquismo-fingimento*; o *binômio automimese evitável-apego às muletas parapsíquicas*; o *binômio baixa autestima-objetos de poder*; o *binômio cascagrossismo-ritualística*; o *binômio ectoplasmia-precognição* dificultando a análise dos parafenômenos; o *binômio autovitimização-Parapatologia holochacral*; o *binômio carência-manipulabilidade*; o *binômio assistido-assistente*.

Interaciologia: as *minidissidências geradas pela interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais*.

Crescendologia: o *crescendo patológico autassédio-heterassédio*; o *crescendo patológico sede de poder-acumplimento com assediadores-uso nefasto das energias conscienciais-aura intimidante-expansão exponencial das interprisões grupocármicas*; o *crescendo patológico doença física-doença emocional*; o *crescendo acidente de percurso-macro PK destrutiva*; o *crescendo minidissidente-maxidissidente*; o *crescendo labilidade parapsíquica-autolucidez parapsíquica*; a *ampliação da amparabilidade através do crescendo tacon-tares*; o *crescendo consciex assediadora-guia extrafísico amaurótico-paraconvalescente-amparador extrafísico*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico conscin vaidosa parapsíquica-assediador-assistido manipulável*; o *trinômio homeostático assistido-assistente-amparador*; o *trinômio pseudosuperioridade-segredo-acepção de pessoas*.

Polinomiologia: o *polinômio acriticidade-credulidade-ritualística-autengano parapsíquico*.

Antagonismologia: o *antagonismo show antiparapsíquico / parapsiquismo evolutivo*; o *antagonismo disponibilidade interassistencial / egão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os fenômenos parapsíquicos mais marcantes serem os mais sutis*.

Politicologia: a *política de fazer média*.

Legislogia: a *lei de atração dos afins*; a *lei do menor esforço*; a *aplicação da lei do maior esforço na evolução consciencial auxiliando na profilaxia da gurulatria*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *retrofilia*; a *parafenomenofilia*; a *fantasiofilia*; a *xenofilia*; a *toxicofilia*; a *idolofilia*; a *energofilia*; a *teofilia*.

Fobiologia: a *assistenciofobia*; a *neofobia*; a *verponofobia*; a *leiturofobia*; a *laborfobia*; a *tecnofobia*; a *autocriticofobia*; a *reciclofobia*; a *eisoptrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do oráculo*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome de abstinência para fisiológica*.

Maniologia: a *gurumania*; a *angelomania*; as *teomanias milenares*; a *antiquomania*; a *mitomania*; a *tabacomania*; a *megalomania*; a *mania das muletas parapsíquicas*; a *mania de atribuir todos os sucessos pessoais aos amparadores*; a *mania de considerar todos os infortúnios como sendo causados por assediadores*.

Mitologia: o mito da revelação do conhecimento; o mito da pílula de resolução dos problemas; o mito da heterocura; o mito de seres divinos; o mito dos seres malignos.

Holotecologia: a nosoteca; a abstrusoteca; a mitoteca; a absurdoteca; a oniroteca; a energoteca; a convivioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Assediologia; a Autenganologia; a Automimetologia; a Retrocogniciologia; a Autexperimentologia; a Parafenomenologia; a Conscienciometria; a Intencionologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a consréu estelar; a conscin baratroférica; a conscin mal adaptada; a isca humana inconsciente; a vítima do porão consciencial; a pessoa varejista consciencial; a conscin autovitimizada; a conscin jejuna.

Masculinologia: o vaidoso; o carente; o místico; o religioso; o dogmático; o assistido sem juízo crítico; o antepassado de si mesmo; o líder baratroférico; o megassediador; o intermissivista obnubilado; o minidissidente; o reciclante; o místico Edward Alexander Crowley (1875–1947); o guru Sathya Sathyanarayana Raju (Sai Baba; 1926–2011); o conselheiro Grigori Yefimovich Rasputin (1869–1916).

Femininologia: a vaidosa; a carente; a mística; a religiosa; a dogmática; a assistida sem juízo crítico; a antepassada de si mesma; a líder baratroférica; a megassediadora; a intermissivista obnubilada; a minidissidente; a reciclante.

Hominologia: o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minishow* antiparapsíquico = a utilização fantasiosa do parapsiquismo para impressionar determinada conscin incauta; *megashow* antiparapsíquico = a manipulação espetacular da multidão sugestionável, potencializada pelas energias conscienciais do líder anticosmoético.

Culturologia: a cultura do fenômeno pelo fenômeno.

Taxologia. Segundo a *Autolucidologia*, o *show* antiparapsíquico pode ser, por exemplo, classificado em 2 tipos básicos, expostos a seguir na ordem alfabética:

1. **Intencional:** o *show* promovido pela consciência com a intenção clara de manipular, ludibriar, seduzir, roubar, direcionar, vampirizar e desinformar. É a condição mais grave, geradora das interprises grupocármicas sérias, evidenciando a necessidade de viragem imediata do contexto existencial.

2. **Involuntário:** o *show* realizado pela conscin ignorante quanto às próprias carências, vaidades, autocorrupções, infantilismos, erros cognitivos, dogmatizações, belicismos, autovitimizações e autenganos. É a condição com atenuantes, causando menor impacto grupocármico.

Caracterologia. Segundo a *Autoconsciencioterapia*, é possível classificar, por exemplo, o *show* antiparapsíquico nas 10 categorias-chave, não excludentes, apresentadas em ordem alfabética:

01. **Anticientífico:** a falta de registro detalhado, sem exageros, das parapercepções pessoais, levando à perda da oportunidade pesquisística e do amparador extrafísico técnico de função.

02. **Antissomático:** a utilização de muletas antissomáticas, por exemplo, drogas e mutilações corporais, como justificativa ao desenvolvimento ou utilização do parapsiquismo.

03. **Autovitimizador:** a supervalorização da própria condição de conscin carente e autassediada, alimentando o *ciclo de ganhos secundários*, em evidente condição de Parapatologia holochacral.

04. **Ilícito:** a utilização dolosa das energias conscienciais, em demonstração inequívoca de satisfação malévola.

05. **Manipulador:** o emprego do parapsiquismo para manejar a pensenidade alheia, em clara demonstração de egoísmo.

06. **Mistificador:** a inserção de parafatos, fabricados ou inexistentes, nas *performances* e relatos de experiências parapsíquicas, com a intenção de alimentar o próprio ego e ser melhor aceito pelo grupo.

07. **Ritualístico:** o exibicionismo com o desperdício das energias conscienciais em movimentos, danças, maneirismos de fala, penduricalhos pessoais e rituais dogmáticos.

08. **Sectário:** o embate energético entre grupos de consciências pensenicamente afinizadas, visando a eliminação do grupo rival ou das ideias antagonônicas.

09. **Solo:** o realizado por única conscin obnubilada, com a participação ou não de consciexes patológicas.

10. **Vampirizador:** o exaltamento das emoções de plateia incauta, com a finalidade de absorver energias conscienciais.

Inteligência. Pela *Conscienciometrologia*, acerta mais quem estuda a si próprio e descobre os gatilhos da vaidade pessoal, utilizando os trafores para realizar as reciclagens necessárias.

Autocompensão. De acordo com a *Autexperimentologia*, a consciência em evolução descobre, de modo inequívoco e gradativo, a inutilidade de destruir plantas, ferir pré-humanos, obter ECs alheias ou utilizar-se de quaisquer muletas para reequilibrar-se energeticamente. A autocompensão das energias pode ser realizada facilmente através da absorção das energias iminentes, abundantes no *Cosmos*, de maneira cosmoética, atingindo novo e real patamar de homeostase energossomática.

Terapeuticologia. Pela ótica da *Holomaturologia*, a conscin abandona a condição vaidosa, predisponente ao *show* antiparapsíquico, quando passa a valorizar mais a aplicação do conteúdo fenomênico, focando na interassistência, em detrimento do fenômeno em si e do egão, dinamizando a autevolução.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *show* antiparapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
04. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Binômio expectativa-recompensa:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
09. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Paragangue:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

ENQUANTO A AUTOIMAGEM, A PERFORMANCE, A TACON E A MASSAGEM DO EGO FOREM PRIORIDADES À CONSCIÊNCIA SERÁ INVIÁVEL A VIVÊNCIA DA MEGAFENOMENOLOGIA SISTEMÁTICA DE CUNHO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, perde tempo vangloriando-se do parapsiquismo pessoal? Ainda supervaloriza os fenômenos densos em detrimento do parapsiquismo mentalsomático? Quais aplicações úteis faz do parapsiquismo em prol de outras consciências?

Videografia Específica:

1. **America's Psychic Challenge;** 9 Vídeos; Vídeo 9; 44min09; **Parapsíquica:** Michelle Whitedove. **Produção:** Abigail Sharfran. **Produção Executiva:** Sara Roa. **Direção de Arte:** Mark Cooper. **História:** Alicia Bean. **Fotografia:** Willie Nunez. **Música:** Dave Stone. **Figurino:** Nola Roller. **Edição:** Gabriel Forster; & Larry Druker. **Sinopse:** Reality show inspirado na série britânica Britain's Psychic Challenge. Após busca nacional entre milhares de médiuns, dezesseis foram entrevistados e testados para ganhar vaga no programa. Em cada episódio cada qual é submetido a testes, e ganham pontos dados por jurados. Os 2 melhores continuam para a próxima fase do programa, e o vencedor leva \$100.000 dólares em dinheiro e o título "America's #1 Psychic". disponível em: <http://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=Mdz3p-Ms4HCo#t=84s>; acesso em: 26.04.13.

Filmografia Específica:

1. **O Enigma do Mal. Título Original:** *The Entity*. **País:** EUA. **Data:** 1982. **Duração:** 125 min. **Gênero:** Terror. **Idade:** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Sidney J. Furie. **Elenco:** Barbara Hershey; Ron Silver; David Labiosa; George Coe; Margaret Blye; Jacqueline Brookes; Richard Brestoff; Michael Allredge; Raymond Singer; Allan Rich; Natasha Ryan; Melanie Gaffin; Alex Rocco; Sully Boyar; Tom Stern; Curt Lowens; Paula Victor; Lee Wilkof; Debora Stevenson; Mark Weiner; Lisa Marie Gurley; Chris Howell; John Branagan; Daniel Furie; Amy Kirkpatrick; Todd Kutches; Pauline Lomas; & Renee Neimark. **Produção:** Michael Leone; Andrew Pfeffer; & Harold Schneider. **História & Roteiro:** Frank de Felitta. **Fotografia:** Stephen H. Burum. **Música:** Charles Bernstein. **Montagem:** Frank J. Urioste. **Companhia:** 20th Century Fox. **Distribuidora:** Twentieth Century Fox Corporation. **Sinopse:** Los Angeles, 1976. Carla Moran (Barbara Hershey) é estruprada diversas vezes pelo espírito de determinado homem, mas ninguém acredita. Ao ser submetida a testes conduzidos por especialistas em fenômenos paranormais e psicólogos, comandados pelo pesquisador Phil Sneiderman (Ron Silver), fica clara a exatidão dos fatos.

2. **Poder Paranormal. Título Original:** *Red Lights*. **País:** EUA; & Espanha. **Data:** 2012. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Suspense. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Rodrigo Cortés. **Elenco:** Robert de Niro; Sigourney Weaver; Cillian Murphy; Toby Jones; Elizabeth Olsen; Joely Richardson; Craig Roberts; Burn Gorman; Joely Richardson; Karen David; Jesse Bostick; Jeane Spark; Jan Cornet; Leonardo Sbaraglia; Adriane Lenox; Garrick Hagon; Burn Gorman; Mitchell Mullen; Nathan Osgood; Madeleine Potter; Eloise Webb; Jeany Spark; Jan Cornet; Lynn Blades; Eben Young; Becci Gemmell; Jee-Yun Lee; Josette Simon; Carlos Bermúdez Sagrera; Anna Dorca; Gina Bramhill; Joel Vigo; Max Hausmann; Jilius Cotter; Mercé Vidal; Miquel Bordoy; Sys Mostow; Anna Ferguson; Alicia Caycho; & Clelia Bain. **Produção:** Rodrigo Cortés. **História:** Rodrigo Cortés. **Roteiro:** Rodrigo Cortés. **Fotografia:** Xavi Giménez. **Música:** Víctor Reyes. **Montagem:** Rodrigo Cortés. **Companhia:** Nostromo Pictures; Cindy Cowan Entertainment; Antena 3 Films; Attitude Pinículas y Films A. I. E.; & Televisió de Catalunya (TV3). **Distribuidora:** California Filmes. **Sinopse:** A psicóloga cética Dra. Margaret Matheson e o físico Tom Buckley são especialistas em desmascarar fenômenos paranormais fraudulentos, e nunca encontraram algum fenômeno legítimo. Quando o famoso médium Simon Silver reaparece ao público após anos de afastamento, Tom fica obcecado em descobrir se Silver é fraude ou não.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade;* Artigo; *Consciência;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 E-mail; 27 enus.; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguacu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

SIGILO CONSCIENCIOTERÁPICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sigilo consciencioterápico* é o princípio cosmoético profilático de parassegurança, implementado pela conscin consciencioterapeuta, homem ou mulher, a fim de preservar a confidencialidade das informações reveladas pelo evoluciente em toda atividade da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sigilo* vem do idioma Latim, *sigillum*, “marca pequena; sinalzinho; estatueta; objeto de relevo; sinete; selo”. Surgiu no Século XVI. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Sigilo na consciencioterapia. 2. Confidencialidade consciencioterápica. 3. Silêncio consciencioterápico.

Neologia. As 3 expressões compostas *sigilo consciencioterápico*, *sigilo consciencioterápico individual* e *sigilo consciencioterápico coletivo* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Revelação de caso consciencioterápico. 2. Divulgação de caso consciencioterápico. 3. Compartilhamento de informações da área consciencioterápica.

Estrangeirismologia: o *profilatic silence* após a interassistência realizada junto ao evoluciente; o *ne parle pas le secret* compartilhado no ambiente da paraclínica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à profilaxia da indiscrição interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sigilo consciencioterápico: profilaxia. Sigilo consciencioterápico: paraassepsia.*

Citaciologia: – *Quando falares, cuida para que tuas palavras sejam melhores do que o teu silêncio* (George Herbert, 1593–1633).

Proverbiologia. *Quando aprendemos o peso das palavras, começamos a valorizar também o silêncio.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do sigilo cosmoético; o holopensene pessoal do sigilo consciencioterápico; o holopensene pessoal da discrição assistencial; o holopensene da paraclínica; o holopensene da consciencioterapia; o holopensene na farmacopeia consciencioterápica; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; o banimento dos patopensenes; a extinção da patopensenidade.

Fatologia: o sigilo consciencioterápico; a preservação das informações pessoais do evoluciente atendido; a discrição consciencioterápica; a compreensão da aplicação do sigilo cosmoético; a maturidade assistencial; o respeito à parassegurança consciencioterápica; o ato de direcionar o foco maior na consciência ao invés das informações por ela trazidas; a evitação de fofocas na manutenção do posicionamento de assistente com o foco no assistido; o ato profilático de solucionar questões da clínica em ambiente propício; o exercício do egocídio perante questões dos assistidos; a assistência sem retorno; o encontro de destino no *set* consciencioterápico; a oportunidade da qualificação assistencial via heteroconsciencioterapia; o continuísmo da autoconsciencioterapia conferindo mérito para atuação na heteroconsciencioterapia; a parceria entre consciencie-

rapeutas no trabalho assistencial consciencioterápico; a predisposição constante para reciclagens intraconscienciais; a visão de conjunto do mecanismo evolutivo auxiliando na percepção da necessidade de sigilo consciencioterápico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parassegurança pertinente à consciencioterapia; a visão de conjunto da assistência multidimensional no *set* consciencioterápico; a parapercepção dos amparadores paraconsciencioterapeutas interessados em auxiliar o evoluciente a superar gargalos evolutivos; os para-holofotes no evoluciente; as paracirurgias vigentes no ambiente de interconfiança e abertismo do atendimento consciencioterápico necessário; o comprometimento multidimensional com a interassistência; a interconfiança inabalável na atuação interassistencial com os amparadores extrafísicos; a assepsia multidimensional no atendimento consciencioterápico; o impacto do sigilo consciencioterápico no *turning point* do evoluciente em relação às consciexes assediadoras envolvidas; a continuidade do atendimento ao evoluciente na tenepes e / ou em projejioterapia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sigilo–confiabilidade consciencioterápica*; o *sinergismo autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; o *sinergismo entre coterapeutas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da Higiene Consciencial*; o *princípio da autocura*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do ciclo autoconsciencioterápico*; a *teoria da escala evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica do silêncio*; a *teática da autoconsciencioterapia*; as *técnicas e paratécnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas autodesassediadoras*; as *técnicas da ortopense-nidade*; as *técnicas da desassim*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Organização Internacional de Consciencioterapia* podendo auxiliar na maturidade assistencial crescente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório consciencial (labcon)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Pense-nologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito do sigilo no atendimento consciencioterápico*; o *efeito da prática da higiene pensênica*; o *efeito de posicionar-se frente à assistência*; o *efeito de fazer a desassim após cada assistência realizada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da prática da heteroconsciencioterapia*.

Ciclogologia: o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo ressonância-dessoma*.

Enumerologia: o *ato de escutar*; o *ato de ouvir*; o *ato de guardar*; o *ato de arquivar*; o *ato de silenciar*; o *ato de respeitar*; o *ato de assistir*.

Binomiologia: o *binômio assistente-assistido*; o *binômio dar-receber*; o *binômio tacon-tares*; o *binômio agendador-consciencioterapeuta*; o *binômio amigos raríssimas–proéxis grupal*.

Interaciologia: a *interação consciencioterapeuta-evoluciente*; a *interação consciencioterapeuta-paraconsciencioterapeuta*; a *interação ortopense-nidade-autoinocorrutibilidade*.

Crescendologia: o *crescendo heteroconsciencioterapia-autocura*.

Trinomiologia: o *trinômio consciencioterapeuta-amparador-evoluciente*.

Polinomiologia: o *polinômio heteroconsciencioterapia-ortopense-nidade-sigilo-autodesassediabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo doença / cura*; o *antagonismo assistido / assistente*; o *antagonismo figurante / protagonista*; o *antagonismo dependente / autônomo*; o *antagonismo*

heterodesconfiança / heteroconfiança; o antagonismo competitividade / intercooperatividade; o antagonismo autescandimento consciencial / autexposição consciencial.

Paradoxologia: *o paradoxo de o desperto atrair consciex assediadora para a psicofera pessoal; o paradoxo de quando a melhor ajuda é não ajudar; o paradoxo de a evolução ser individual, mas ser catalisada pelo grupo.*

Politicologia: a conscienciocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: *a lei universal do Paradireito; a lei do maior esforço* aplicada na manutenção do sigilo.

Filiologia: a conscienciofilia; a ortopensenofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a eliminação de fobias geradoras de auto e heterassédios multidimensionais.

Maniologia: o fim da mania de compartilhar tudo; a extinção da mania de maldizer; a nulificação da mania de ser superficial na autopesquisa.

Mitologia: a privação do *mito de Momus* (o rei da maledicência).

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a pensenoteca; a recinoteca; a intraconsciencioteca; a evolucionoteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Assistenciologia; a Interassistenciologia; a Conscienciometrologia; a Intraconscienciologia; a Discernimentologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o consciencioterapeuta; o evoluciente; o autoconsciencioterapeuta; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o amparador intrafísico.

Femininologia: a consciencioterapeuta; a evoluciente; a autoconsciencioterapeuta; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a amparadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens empathopense-nicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sigilo consciencioterápico *individual* = aquele aplicado nas sessões entre consciencioterapeutas e único evoluciente; sigilo consciencioterápico *coletivo* = aquele aplicado nas sessões entre consciencioterapeutas e grupo de evolucientes.

Culturologia: *a cultura do sigilo; a cultura do respeito à intimidade alheia; a cultura da profilaxia do assédio.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sigilo consciencioterápico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agendador consciencioterápico:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Atendimento consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
03. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Código grupal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Cosmoeticoterapia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Escala da descrição:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Evoluciente:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Ortopensenização interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Paraclínica:** Consciencioterapia; Homeostático.
13. **Recurso consciencioterápico complementar:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
14. **Segredo:** Cosmoeticologia; Neutro.
15. **Sutileza cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.

O SIGILO CONSCIENCIOTERÁPICO É CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA A ATUAÇÃO COSMOÉTICA DO CONSCIENCIOTERAPEUTA, AUXILIANDO NA PARASSEGURANÇA E EFICÁCIA INTERASSISTENCIAL AO EVOLUCIENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou a condição de evolucionista em *setting* de consciencioterapia? Já observou o campo de parassegurança e assepsia energética permeados pelo sigilo consciencioterápico?

Bibliografia Específica:

1. **Musskopf, Tony;** *Autenticidade Conscencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Cláudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade conscencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 192 e 193.
2. **Karnal, Leandro;** *A Detração: Breve Ensaio sobre o Maldizer*; pref. Carlos Alberto Gianotti; revisores André de Godoy Vieira; *et al.*; 102 p.; 5 caps.; 1 *website*; 8 refs.; 18,5 x 12,5 cm; *Unisinos*; São Leopoldo, RS; 2016, páginas 81, 86 a 88.

Webgrafia Específica:

1. *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC; *Princípio da Consciencioterapia*; verbete; In; *Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia*; 1 ref.; OIC; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>>; acesso em 18.07.19; 8h07.
2. *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC; *Reunião Paraclínica*; verbete; In; *Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia*; OIC; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>>; acesso em 18.07.19; 8h12.
3. *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC; *Sigilo Pensênico*; verbete; In; *Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia*; *Conscientiotherapia*; Revista Anuário; Ano 6; N. 7; OIC; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>>; acesso em 18.07.19; 8h17.

E. S. S.

SIGLA CONSCIENCIOLÓGICA (TERMINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sigla conscienciológica* é a expressão terminológica composta da Ciência Conscienciologia reduzida às letras iniciais, compondo abreviatura capaz de facilitar a retenção mnemônica da neoverpon e dinamizar a elaboração cognitiva da conscin intermissivista ao simplificar a forma de conteúdo complexo (Conformática).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sigla* deriva do idioma Baixo Latim, *sigla*, “sinal de abreviação; abreviação”. Apareceu no Século XIX. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Siglônimo conscienciológico. 02. Sigloide terminológico da Conscienciologia. 03. Siglado conscienciológico. 04. Acrografia conscienciológica. 05. Hemiacrografia da Conscienciologia. 06. Acrossemia terminológica da Conscienciologia. 07. Monograma conscienciológico. 08. Braquigrafia conscienciológica; braquigrama terminológico da Conscienciologia. 09. Iniciais de expressão conscienciológica. 10. Abreviatura conscienciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 41 cognatos derivados do vocábulo *sigla*: *siglação*; *siglada*; *siglado*; *siglador*; *sigladora*; *siglar*; *siglário*; *siglatura*; *siglema*; *siglista*; *siglistica*; *siglístico*; *siglizada*; *siglizado*; *siglizante*; *siglizar*; *siglógrafa*; *siglógrafo*; *sigloide*; *siglóloga*; *Siglogia*; *siglológico*; *siglogista*; *siglólogo*; *siglômana*; *siglomania*; *siglomaníaca*; *siglomaníaco*; *siglômano*; *siglonimia*; *siglonímia*; *siglonímica*; *siglonímico*; *siglonimização*; *siglonimizada*; *siglonimizado*; *siglonimizar*; *siglônimo*; *siglonomia*; *siglonômica*; *siglonômico*.

Neologia. As 3 expressões compostas, *sigla conscienciológica*, *sigla conscienciológica rara* e *sigla conscienciológica frequente* são neologismos técnicos da Terminologia.

Antonimologia: 1. Sintagma conscienciológico. 2. Expressão composta conscienciológica. 3. Siglema conscienciológico. 4. Acrônimo conscienciológico. 5. Braquilogia de sintagma conscienciológico.

Estrangeirismologia: o *hápaks legómenon*; a ocorrência frequente de siglas no *corpus* da Conscienciologia; o *speech* técnico; o *meaning* adequado; o *breakthrough* mentalsomático; o *Pesquisarium*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Conformática da Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da precisão terminológica (Orismologia); o holopensene pessoal da intelectualidade (Mentalsomatologia); o holopensene pessoal da comunicabilidade científica (Comunicologia); os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os orismopensenes; a orismopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; o predomínio do *pen* na autopensenização.

Fatologia: a *sigla conscienciológica*; a *nominata siglonímica* da Conscienciologia; o *siglário conscienciológico*; a *sigla* na condição de sinônimo preferencial do sintagma terminológico; a abreviação de expressão conscienciológica; a contração de fraseologia terminológica; a *sigla* com letras maiúsculas; a exclusão dos pontos intermediários; as variantes ortográficas do sintagma siglonimizado; o hibridismo multilíngue da siglonímia; as expressões terminológicas ainda não sigladas; a criação de reduções diferentes para preservar a univocidade; a tradução do acró-

grafo; a abordagem didática explicitando a sigla; os critérios de exclusão do levantamento siglístico; o dicionário de siglas; o Dicionário de Neologismos da Conscienciologia (DINEO); a estilística conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a captação paraideativa transladada em sigla conscienciológica; o aprimoramento dos chacras encefálicos; o burlamento do parapsiquismo intelectual; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a interlocução taquigráfica lastreada por telepatia taquipsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial coloquialismo-erudição*; o *sinergismo multialfabético*; o *sinergismo descrição-prescrição*.

Principiologia: o *princípio da coerência terminológica*; os *princípios lexicológicos*; o *princípio do confor* aplicado à siglatura conscienciológica.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) invocado pelas iniciais.

Teoriologia: a *Teoria Comunicativa da Terminologia*.

Tecnologia: a *técnica da siglatura*; a *técnica da braquigrafia*; a *técnica da truncagem da expressão composta*; a *técnica da acrografia conscienciológica*; a *técnica da abreviação conscienciológica*; a *técnica da pontoação*; a *técnica do enumerograma no diagnóstico informativo do texto* (total de siglas).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Holociclo, Holoteca, Tertuliarium*).

Colegiologia: a *comunicação ágil entre pesquisadores dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito catalisador da sigla no coloquialismo entre cognopolitas*; o *efeito ambíguo das siglas homonímicas*; o *efeito braquilógico da sigla*; o *efeito disseminador de siglas da Internet*; o *efeito da sigla no autopolineuroléxico*.

Neossinapsologia: a *sigla conscienciológica ao modo de atalho para as neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo emissor-receptor na interlocução didática*; o *ciclo conscienciológico estudo-aprendizado-verbação-docência-gescon*.

Enumerologia: as *siglas de grupos de pesquisa*; as *siglas de Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as *siglas de cursos*; as *siglas de eventos*; as *siglas de programas científicos*; as *siglas de periódicos*; as *siglas terminológicas*.

Binomiologia: o *binômio concisão-clareza*; o *binômio comunicação-divulgação científica*; o *binômio economia da fala-economia da escrita*; o *binômio grafia-pronúncia*; o *binômio neoacepção-acepção por extensão*; o *binômio pictograma-signo-pictograma-sinal*; o *binômio siglário-siglonímia*.

Interaciologia: a *interação codificação-decodificação*; a *interação encriptação-desencriptação*; a *interação arbitrariedade-consenso das siglas imotivadas*; a *interação sigla conscienciológica-sigla da Ciência Convencional*; a *interação sigla-acróstico*; a *interação homografia-desambiguação*; a *interação letra-algarismo*.

Crescendologia: o *crescendo pictografia-conscienciografia*; o *crescendo linguagem informal-linguagem formal*; o *crescendo sigla-lexema-derivações morfossintáticas*; o *crescendo estrangeirismo-empréstimo linguístico*; o *crescendo monossemia-polissemia*; o *crescendo sigla pessoal-sigla coletiva*; o *crescendo sigla neológica-sigla dicionarizada*.

Trinomiologia: o *trinômio variação de gênero-número-grau das siglas*; o *trinômio homografia-homofonia-paronímia*; o *trinômio símbolo-sigla-sinal gráfico*; as *siglas do trinômio estados-países-idiomas*; o *trinômio jargão-tecnoleto-idioleto*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio Comunicologia-Paradidaticologia-Parapedagogia*.

Polinomiologia: o *polinômio sigla terminológica–sigla científica–sigla internacional–sigla traduzida*.

Antagonismologia: o *antagonismo sigla / acrônimo*; o *antagonismo siglema / sigloide*; o *antagonismo siglônimo estabilizado / siglônimo ad hoc*; o *antagonismo mnemotécnica vocabular / mutilação vocabular*; o *antagonismo dinamização cognitiva / restrição cognitiva*; o *antagonismo taquigrafia pessoal / estenografia*; o *antagonismo léxico giresco / léxico paracientífico*.

Politicologia: a *democracia direta linguística*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: as *leis do sistema linguístico gerador de siglas terminológicas*.

Filiologia: a *siglofilia*; a *neofilia*; a *lexicofilia*; a *glossofilia*; a *glotofilia*; a *cogniciofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *literofobia*; a *logofobia*; a *onomatofobia*.

Maniologia: a *siglomania*.

Holotecologia: a *orismoteca*; a *definoteca*; a *terminoteca*; a *neologicotecologia*; a *linguisticotecologia*; a *gramaticotecologia*; a *estilotecologia*; a *idiomatotecologia*; a *lexicotecologia*; a *enciclotecologia*.

Interdisciplinologia: a *Terminologia*; a *Siglologia*; a *Orismologia*; a *Neologia*; a *Lexicologia*; a *Filologia*; a *Tradutologia*; a *Pragmática*; a *Sociolinguisticologia*; a *Linguisticologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autocognicologia*; a *Conformática*; a *Enciclopediologia*; a *Autoparapolimaticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin siglomaníaca*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *siglador*; o *siglista*; o *siglólogo*; o *siglômano*; o *siglógrafo*; o *terminógrafo*; o *lexicógrafo*; o *verbetógrafo*; o *autor publicado*; o *pesquisador*; o *paracientista*; o *conscienciólogo*; o *docente de Conscienciologia*.

Femininologia: a *sigladora*; a *siglista*; a *siglóloga*; a *siglômana*; a *siglógrafa*; a *terminógrafa*; a *lexicógrafa*; a *verbetógrafa*; a *autora publicada*; a *pesquisadora*; a *paracientista*; a *consciencióloga*; a *docente de Conscienciologia*.

Hominologia: o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens traductor*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens parapaedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sigla *conscienciológica rara* = o siglônimo CMA (ciclo multiexistencial da atividade); sigla *conscienciológica frequente* = o siglônimo EV (estado vibracional).

Culturologia: a *cultura das reduções vocabulares*; a *cultura conscienciológica*; a *Multiculturologia cognopolita*; a *cultura da comunicabilidade taquipsíquica*; a *Interculturologia da Interdisciplinaridade*; a *cultura filológica*; a *cultura siglística*.

Lexicologia. De acordo com a *Siglologia*, eis, em ordem alfabética, 63 siglas com os respectivos sintagmas e especialidades, integrando a siglonímia da *Nomenclatura Conscienciológica* (Ano-Base: 2012):

01. **AM:** autoconscientização multidimensional (Autoconscientizaciologia).
02. **BEE:** *Bibliografia Específica Exhaustiva* (Mentalsomatologia).
03. **BEEC:** *Bibliografia Específica Exhaustiva da Conscienciologia* (Holotecologia).
04. **BIC:** Balanço Interassistencial Conscienciocentrológico (Administrativologia).
05. **CCCE:** Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica (Parassociologia).

06. **CCCI:** Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (Conviviologia).
07. **CDC:** *código duplista de Cosmoética* (Duplogia).
08. **CEE:** *Central Extrafísica de Energia* (Energologia).
09. **CEF:** *Central Extrafísica da Fraternidade* (Cosmovisiologia).
10. **CEP:** *código do exemplarismo pessoal* (Autexemplarismologia).
11. **CEV:** *Central Extrafísica da Verdade* (Cosmovisiologia).
12. **CGC:** *código grupal de Cosmoética* (Cosmoeticologia).
13. **CI:** *Curso Intermissoivo* (Intermissiologia).
14. **CID:** Colégio Invisível da Dessomatologia (Dessomatologia).
15. **CIE:** Colégio Invisível dos Evoluciólogos (Evoluciologia).
16. **CIS:** Colégio Invisível dos Serenões (Serenologia).
17. **CIT:** Colégio Invisível da Tenepessologia (Tenepessologia).
18. **CL:** Consciex Livre; *Conscientia libera* (Evoluciologia).
19. **CMA:** *ciclo multiexistencial da atividade* (Autosseriexologia).
20. **CMG:** *ciclo multiexistencial grupal* (Grupocarmologia).
21. **CMP:** *ciclo multiexistencial pessoal* (Serixologia).
22. **COC:** cético otimista cosmoético (Autocogniciologia).
23. **CPC:** *código pessoal de Cosmoética* (Autocosmoeticologia).
24. **CPP:** *código de prioridades pessoais* (Autopriorologia).
25. **CPV:** *código pessoal vigente* (Autoconsciencimetrologia).
26. **DD:** diálogo-desinibição (Conviviologia).
27. **DE:** dupla evolutiva (Duplogia).
28. **EC:** energia consciencial (Energossomatologia).
29. **EI:** energia imanente (Bioenergologia).
30. **EV:** estado vibracional (Energossomatologia).
31. **FEP:** *Ficha Evolutiva Pessoal* (Autevoluciologia).
32. **FIP:** ficha intermissiva pessoal (Intermissiologia).
33. **HCP:** *História Consciencial Pessoal* (Holobiografologia).
34. **IC:** *Instituição Conscienciocêntrica* (Conscienciocentrologia).
35. **IE:** inteligência evolutiva (Autevoluciologia).
36. **IFV:** imobilidade física vígil (Autexperimentologia).
37. **MBE:** mobilização básica das energias (Energossomatologia).
38. **MPP:** Manual das Prioridades Pessoais (Autopriorologia).
39. **OC:** Organismo Conscienciocêntrico (Conscienciocentrologia).
40. **ParaDNA:** *para-deoxyribonucleic acid; código paragenético* (Parageneticologia).
41. **PC:** projeção consciente (Projeciologia).
42. **PCA:** projeção consciente assistida (Projeciologia).
43. **PCC:** projeção de consciência contínua (Projeciologia).
44. **PCP:** *princípio da Cosmoética pessoal; princípio da Cosmoeticologia pessoal* (Autocosmoeticologia).
45. **PCR:** projeção consciente retrocognitiva (Projeciologia).
46. **PD:** *princípio da descrença* (Descrenciologia).
47. **PEG:** *princípio do exemplarismo grupal* (Cosmoeticologia).
48. **PEP:** *princípio do exemplarismo pessoal* (Autocosmoeticologia).
49. **PGC:** *Prova Geral de Conscienciologia* (Parapedagogia).
50. **PL:** projetabilidade lúcida (Projeciologia).
51. **PPC:** *princípio da prioridade compulsória* (Holomaturologia).
52. **PPP:** *princípio do posicionamento pessoal* (Autodefinologia).
53. **PSC:** projeção semiconsciente (Projeciologia).
54. **SAB:** *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (Parapatologia).
55. **SAP:** *síndrome da abstinência parafisiológica* (Autoconsciencioterapia).
56. **SDC:** *síndrome da dispersão consciencial* (Antipriorologia).
57. **SEA:** *síndrome da ectopia afetiva* (Psicossomatologia).

58. **SEP:** sinalética energética pessoal (Parapercepciologia).
59. **SEST:** *síndrome do estrangeiro* (Consciencioterapia).
60. **SO:** *síndrome do ostracismo* (Perdologia).
61. **TGV:** Tenepessologia-Gesconologia-Verponologia (Autevoluciologia).
62. **VEP:** vivência extrafísica pessoal (Autexperimentologia).
63. **VP:** vivência pessoal (Autexperimentologia).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sigla conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoportfolio linguístico:** Inventariologia; Neutro.
02. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
03. **Cienciês:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conscienciológês:** Orismologia; Neutro.
06. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
07. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
08. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Metáfora conscienciológica:** Orismologia; Neutro.
10. **Mnemotécnica vocabular:** Mnemossomatologia; Neutro.
11. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
12. **Orismopenzenização prioritária:** Orismologia; Homeostático.
13. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
14. **Prova Geral de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Teste dos vocábulos:** Autexperimentologia; Homeostático.

O INTERMISSIVISTA CONSEGUE RETER E INSERIR NEO-VERPONS MAIS FACILMENTE NO FULCRO DA AUTOPEN-SENIZAÇÃO QUANDO UTILIZA TÉCNICAS CORRETAS. EIS A UTILIDADE PRECÍPUA DA SIGLA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou sobre a relevância da siglonímia terminológica? Qual grau de familiaridade mantém com as siglas da Conscienciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; *et al.*; 318 p.; 14 caps.; 13 abrevs.; 1 foto; 6 gráfs.; 12 infografias; 1 microbiografia; 30 tabs.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 93 filmes; 380 refs.; posf.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 23.
2. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 1.113 a 1.117.

O. M.

SILÊNCIO AUTESCLARECEDOR REATIVO (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *silêncio autescclarecedor reativo* é ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, após vivenciar heterocrítica construtiva relacionada a determinado autocomportamento equivocado, emudecer por tempo determinado e de modo consciente, com o objetivo de aprofundar a autorreflexão em busca de fatos corroboradores de tal julgamento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *silêncio* vem do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O primeiro prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, exprimindo “movimento para fora; privação; transformação; iteração”. A palavra *claro* deriva igualmente do idioma Latim, *clarus*, “claro”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *esclarecedor* surgiu no Século XV. O segundo prefixo *re* vem do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; repetição; reforço; intensificação; oposição; repulsa”. O termo *ativo* deriva também do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”. Apareceu no Século XV. A palavra *reativo* surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Quietude autelucidativa estimulada. 2. Solilóquio esclarecedor incitado. 3. Mudez autotarística reativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *silêncio autescclarecedor reativo*, *silêncio autescclarecedor reativo elementar* e *silêncio autescclarecedor reativo avançado* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Verbação elucidativa estimulada. 2. Gesticulação esclarecedora incitada. 3. Expressão verbal autotarística.

Estrangeirismologia: o *shut up* consciente; o *brainstorming* silencioso; o *soliloquium* produtivo; o *selffeedback*; o *upgrade* da autorreflexão; o *insight* providencial; o *momentum* autescclarecedor; o *superavit* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorreflexões úteis.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autorreflexão consciencial; o fato inafastável de os autopensenes somente se aperfeiçoarem por meio das autorreflexões; a fase da repenseniização; os pensenes silenciosos; o holopensene homeostático otimizando a compreensão do heterescclarecimento proposto; o intercâmbio de pensenes esclarecedores; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o silêncio autescclarecedor reativo; o silêncio autoimposto em reação à heterocrítica recebida; a reatividade positiva intraconsciencial; o minuto de silêncio elucidativo; o silêncio ativo; o momento íntimo; o isolamento positivo; a autorreflexão lógica estimulada; o ato inteligente de refletir antes de falar; a heterocrítica promovendo a reflexão autocrítica; a autorreflexão avaliando os atributos intraconscienciais; a análise realista do nível cosmoético pessoal; a imersão reflexiva temporária; o período da revisão das ideias; o ato de querer entender-se para mudar; as reavaliações pessoais; o ato de parar para pensar; a *parada técnica*; o ato de *fechar para balanço*; a caminhada reflexiva; a chuveirada introspectiva; a postura defensiva; a fuga da verdade; a permanência no equívoco; as justificativas evasivas; a esquiva do problema; a refratariedade à heterocrítica; o predomínio do comportamento subcerebral; o porão consciencial atuante na adultidade promovendo comportamentos equivocados; o ato de saber e nada fazer; o esbregue providencial; o ato de *cair a ficha*; a predisposição à reciclagem; o momento da virada; o baixar a guarda; a postura proativa; a atitude do refazer; o enfrentamento do problema; a au-

tolavagem de roupa suja; a autopesquisa profunda necessária à identificação dos erros; a autoindignação a partir do reconhecimento do erro pessoal; o realinhamento proexológico; o autodesafio de reciclar as manifestações conscienciais equivocadas; o autenfrentamento para mexer em posturas anacrônicas; a melhoria gradual das predisposições comportamentais; a mudança de hábitos; o ato de olhar para a própria realidade; a ultrapassagem dos gargalos pessoais; o uso teático do abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a análise do autodesempenho parapsíquico; as autorreflexões sobre a assistência extrafísica recebida; o balanço da tenepes em desenvolvimento; as retrocognições do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático desencadeando o silêncio autescclarecedor reativo; o transe parapsíquico de autorreflexão dinâmica; os bloqueios energéticos interferindo no autocomportamento; a reflexão quanto ao conteúdo da inspiração recebida; a qualificação mental-somática; as projeções conscientes (PCs); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos motivadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo silêncio-autorreflexão-informação*; o *sinergismo busca do esclarecimento de dúvidas-encontro das respostas* nas autorreflexões inteligentes; o *sinergismo vontade-intenção-autescclarecimento*; o *sinergismo autoconfiança-aceitação das heterocríticas*; o *sinergismo das heterocríticas interassistenciais à conscin-cobaia*; o *sinergismo autorreflexão-discernimento-reciclagem*; o *sinergismo autopredisposição à autocrítica-predisposição à reciclagem*.

Principiologia: o *princípio de pensenizar antes de falar*; o *princípio pesquisístico da procura de respostas por meio da autorreflexão*; o *princípio cosmoético do respeito ao silêncio alheio*; o *princípio da recin cirúrgica*; o *princípio da auto e heterocrítica cosmoética*; o *princípio da autocrítica permanente nas manifestações conscienciais*; o *princípio da heterocrítica beneficiar a quem sabe receber*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado aos autoquestionamentos; o *código do silêncio*; a intenção heterocrítica qualificada pelo *código pessoal de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria da heteroconvivialidade*; a *teoria sobre o nível de aprofundamento das heterocríticas cosmoéticas realizadas ser limitado pelo nível do próprio aprofundamento autocrítico*; a *teática da tares*; a *teática da recéxis*; a *teática da recin*; a *teoria da ação e reação a partir da heterocrítica*; a *teoria da autorrenovação em decorrência da autorreflexão profunda*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica análise-síntese*; a *técnica da priorização do mais relevante*; a *aplicação ininterrupta da técnica do sobrepairamento analítico*; a *autaplicação das técnicas conscienciométricas*; a *técnica da observação racional*; a *técnica de guardar silêncio no momento certo*; a *técnica de redução pacífica de conflitos*; a *técnica de saber escutar*; a *técnica do autenfrentamento das imaturidades*; a *técnica dos autoquestionamentos*.

Voluntariologia: a *condição exemplar da conscin-cobaia no voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: a *autorreflexão profunda nos laboratórios conscienciológicos*; o *lab-con pessoal a partir do silêncio autescclarecedor reativo*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos do aprofundamento da autorreflexão na reciclagem intraconscienical* (recin); as *mudanças de comportamento como efeito das autorreflexões sobre as heterocríticas construtivas*; o *efeito do silêncio cosmoetificador*; o *efeito autescclarecedor da lógica dos fatos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da análise ponderada sobre as heterocríticas recebidas*; a *geração de neossinapses a partir da autorreflexão*.

Ciclogia: o ciclo heterocrítica-autorreflexão; o ciclo *tares recebida*–autorreflexão–resoluções pessoais–ações práticas; o ciclo analítico autavaliação–heteravaliação; o ciclo reconhecer–reciclar–começar.

Enumerologia: o silêncio pessoal; o silêncio autorreflexivo; o silêncio autoprovocador; o silêncio autotarístico; o silêncio autorreciclador; o silêncio autorrenovador; o silêncio providencial.

Binomiologia: o binômio ação–reação; o binômio ouvir–refletir; o binômio heterocrítica–autocrítica; o binômio autorreflexão profunda–recin eficaz; o binômio comportamento inadequado–comportamento adequado; o binômio estímulo–resposta; o binômio autocompreensão–autossuperação.

Interaciologia: a interação qualificação dos atos pessoais–autorreflexão periódica.

Crescendologia: o crescendo centrípeto recéxis–recin; o crescendo cosmoético autocrítica–heterocrítica; o crescendo 1 minuto de autorreflexão–5 horas de autorreflexão; o crescendo inteligente equívoco–retificação.

Trinomiologia: o trinômio autorrecolhimento–autorreflexão–autorreconfiguração; o trinômio crítica–autocrítica–heterocrítica; o trinômio autodepuração pensênica–autorregulação comportamental–autocomposição da personalidade cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio emoções míméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada; o polinômio heterocriticar–autochecar–autorrefletir–autorreciclar.

Antagonismologia: o antagonismo comportamento conflitante / comportamento anti–conflitante; o antagonismo heterocrítica benéfica / heterocrítica maléfica; o antagonismo aut esclarecimento racional / autargumentação emocional; o antagonismo autorreflexão / verborragia; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo autenfrentamento / fuga.

Paradoxologia: o paradoxo de o silêncio poder falar mais alto se comparado às palavras.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a autodiscernimentocracia; a conscienciocracia; a convivioocracia; a criticocracia; a decidocracia; a recexocracia; a política do bom comportamento.

Legislogia: a consideração lúcida sobre a lei da ação e reação; a lei do silêncio autoimposto; a lei do maior esforço aplicada às reciclagens pessoais.

Filiologia: a autocriticofilia; a heterocriticofilia; a autorrecexofilia; a abertismofilia; a anticonflitofilia; a cosmoeticofilia; a pacienciofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a autossuperação da heterocriticofobia; a superação da autorreflexofobia; a ausência da decidofobia; a erradicação da autocriticofobia; a eliminação da errofobia; a recexofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a acomodação ao *status quo* na síndrome da mediocrização sabotando as autorreflexões.

Maniologia: o aut esclarecimento sobre a importância da erradicação das manias baratroféricas monopolizadoras da consciência; a autorreflexão profilática frente à mania de justificar os próprios erros; a eliminação da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas; a superação da mania das postergações inviabilizadoras da reciclagem consciencial; a heterocriticomania impulsiva; a mania de ouvir sem escutar.

Mitologia: o mito da mudança de patamar sem autorreflexão e autocrítica.

Holotecologia: a conscienciometoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a criticoteca; a decidoteca; a recexoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Autocosmoeticologia; a Autanali-tologia; a Autodecidologia; a Autoconscienciologia; a Autoconviviologia; a Autocriticologia; a Autorreflexologia; a Autorrefutaciologia; a Autorrecexologia; a Autorrecinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade sem reflexão íntima; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens intraconscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: silêncio autescclarecedor reativo *elementar* = o resultante da autorreflexão gerando mudanças superficiais no comportamento da conscin; silêncio autescclarecedor reativo *avançado* = o resultante da autorreflexão gerando recins profundas no comportamento da conscin.

Culturologia: a cultura da Autorreflexologia.

Caracterologia. Eis, na ordem funcional, 4 etapas ou fases da aplicação da *técnica do silêncio autescclarecedor reativo*:

1. **Autoindagação.** Período de rastreamento dos fatos corroboradores ao comportamento pessoal heterocriticado.
2. **Autoponderação.** Fase de seleção, distinção, discriminação dos fatos obtidos durante o período de autoindagação.
3. **Autoconvicção.** Momento de inferência lógica e concordância entre a heterocrítica recebida e os fatos identificados.
4. **Atuação.** Estágio das ações práticas de mudança.

Decidologia. Do ponto de vista da *Autodecidologia*, a conscin pode optar em vivenciar as 4 etapas ou fases do silêncio autescclarecedor reativo ou permanecer no *status quo* anterior à heterocrítica. Tudo depende das metas evolutivas autoimpostas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o silêncio autescclarecedor reativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Conscin-problema:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Esclarecimento inter pares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Momento da circunspeção:** Autexperimentologia; Neutro.
10. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
11. **Paradoxo da autorreflexão:** Paradoxologia; Neutro.
12. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Repto tácito:** Desafiologia; Neutro.
15. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O SINERGISMO SABER OUVIR–SABER REFLETIR, APLICADO COSMOETICAMENTE ÀS HETEROCRÍTICAS RECEBIDAS, PODE DESENCADear A RECICLAGEM DE VELHAS POSTURAS INVIABILIZADORAS DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o silêncio autescclarecedor reativo? Admite a possibilidade de a autorreflexão promover a reciclagem existencial?

F. B.

SILÊNCIO COSMOETIFICADOR (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *silêncio cosmoetificador* é o ato pessoal inteligente de calar-se, não pronunciar palavra, recolher-se intimamente, empregando a concentração mental capaz de provocar reflexões cosmoéticas, evolutivas, prioritárias, a partir da observação direta da conscin atenta aos fatos e parafatos do momento experiencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *silêncio* vem do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. Surgiu no Século XIV. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Silêncio evolutivo. 02. Silêncio reflexivo. 03. Silêncio moral. 04. Silêncio ético. 05. Resposta não-verbal cosmoética. 06. Cosmoética silenciadora. 07. Autoconsciencialidade lúcida. 08. Mutismo revelador. 09. Afasia holofilosófica. 10. Omissão superavitária.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *silêncio*: *silenciador*; *silenciadora*; *silencial*; *silencialidade*; *silenciar*; *silenciário*; *silenciosa*; *silenciosidade*; *silencioso*; *silente*.

Neologia. As 3 expressões compostas *silêncio cosmoetificador*, *silêncio cosmoetificador desperdiçado* e *silêncio cosmoetificador aproveitado* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 01. Inconsciência pessoal. 02. Inconsciencialidade subcerebral. 03. Irreflexão mental. 04. Intervenção irrefletida. 05. Fala desarrazoada. 06. Discurso imprudente. 07. Autojuízo precipitado. 08. Ansiedade verborrágica; surto logorreico. 09. Silêncio omissivo. 10. Conduta impulsiva.

Estrangeirismologia: o *upgrade* cognitivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoeticologia aplicada à evolução consciencial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há silêncios ressoantes*.

Coloquiologia: o ato de *engolir sapos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cosmoeticidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a concentração autopensênica da consciência sobre si própria; as operações autopensênicas do entendimento máximo; a qualificação do nível excogitativo da autopensenidade.

Fatologia: o silêncio cosmoetificador; a difícil arte de permanecer calado; a sabedoria do silêncio; o poder do silêncio; a voz mental do silêncio; o significado do silêncio; a intenção do silêncio ético; a aplicação pontual, no espaço e no tempo, da razão; o ato de guardar silêncio intencionalmente; a injunção crítica repentina; o contexto detonador de autorreflexão; o evento singular; o fato surpreendente; a contingência impactante; a reação alheia inesperada; o gesto imprevisto; o silêncio dos intelectuais; o silêncio ante o murmúrio dos fatos; o argumento do silêncio; o hábito da reflexão profunda; ao bom entendedor o silêncio torna-se discurso; o silêncio como

pré-requisito da fala inteligente; o silêncio como inteligente resposta não-verbal; a interpretação do estado de quem se cala; a repreensão educada e silenciosa; o autocontrole da ansiedade; o ato de a pessoa sentir-se questionada pela nova realidade; a falta de casuística pessoal quanto ao tema novo; a neopercepção dos fatos; a ausência de respostas clamando por soluções; a revisão profunda da autocognição; o revisionismo cosmoético dos atos pessoais precedentes; as primeiras tentativas de decifrar as razões dos fatos novos; o momento crucial da *queda da ficha*; a compreensão da mensagem; o alcance de neoperspectivas; a autorreciclagem cosmoética; a atualização gerada por neoverpons; o uso parapedagógico do silêncio; a sutileza de aprender a ler as entrelinhas; a omissão superavitária pelo silêncio; a sabedoria da discricção; o megatrafor da autorreflexão pragmática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parafenômeno surpreendente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração*.

Principiologia: o *princípio evolutivo do autodiscernimento cosmoético*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a vivência do primado do autodiscernimento contínuo*.

Tecnologia: a *técnica da mudança pacífica e instantânea do bloco de automanifestações*; a *técnica de autopenenizar, com consciência, antes de falar*; a *técnica de guardar silêncio no momento exato*; a *técnica da omissuper*; a *técnica da interprisão grupocármica*; a *técnica da autodecisão*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica de saber falar no momento, lugar, testemunha, palavra e modo de inflexão certos*.

Voluntariologia: os *voluntários conscienciológicos da OIC*; o *voluntariado conscienciológico da interassistencialidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos da Cosmoeticologia*; o *efeito impactante do silêncio oportuno*.

Neossinapsologia: a *construção de neossinapses por meio da autorreflexão*.

Ciclogia: o *ciclo vontade-intenção-definição-decisão-determinação*.

Enumerologia: o *silêncio pessoal*; o *silêncio-solilóquio*; o *silêncio-autorreflexão*; o *silêncio persistente*; o *silêncio incômodo*; o *silêncio eloquente*; o *silêncio do Serenão*.

Binomiologia: o *binômio silêncio-autorreflexão*; o *binômio situação impactante-silêncio impactante*; o *binômio concentração mental-compostura pessoal*.

Interaciologia: a *interação prudência-ponderação*; a *interação voz silenciada-silêncio barulhento*.

Crescendologia: o *crescendo capacidade de autorreflexão-formação da consciência ética*; o *crescendo silêncio reflexivo pessoal-silêncio reflexivo alheio*.

Trinomiologia: o *trinômio exegético ideia-situação-problema*.

Polinomiologia: o *polinômio intelectualivo sensatez-prudência-discricção-sabedoria*.

Antagonismologia: o *antagonismo ouvir / falar*; o *antagonismo autorreflexão / verborragia*; o *antagonismo autorreflexão imediata / autorreflexão tardia*.

Paradoxologia: o *paradoxo do silêncio falar mais alto se comparado às palavras*; o *paradoxo dos ecos estridentes do silêncio*.

Politicologia: a *democracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *assistencialocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei do silêncio*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *disciplinofobia*; a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a eliminação da megalomania.

Mitologia: o antípoda do *mito do silêncio* no pacto da mediocridade para manutenção da impunidade.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *experimentoteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Autocogniciologia*; a *Evoluciologia*; a *Priorologia*; a *Autopesquisologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopensenologia*; a *Surpreendenciologia*; a *Comunicologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *bom entendedor*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *boa entendedora*.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens rationalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: silêncio cosmoetificador *desperdiçado* = quando a oportunidade de a *conscin* silenciar *passa batido* trazendo o arrependimento, depois, por falar demais; silêncio cosmoetificador *aproveitado* = quando a oportunidade de a *conscin* silenciar é compreendida e utilizada, com inteligência, de imediato.

Culturologia: a *cultura da cosmoeticidade*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o silêncio cosmoetificador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.

02. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
06. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
09. **Fonte de assombro:** Experimentologia; Neutro.
10. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.
14. **Testemunho:** Conviviologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O SILÊNCIO COSMOETIFICADOR TRAZ AMPLA HARMONIA E PACIFICAÇÃO INTERIOR À CONSCIN LÚCIDA, CRIANDO, EM GERAL, INTERROGAÇÕES TÉCNICAS NOS MICROUNIVERSOS CONSCIENCIAIS DOS INTERLOCUTORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o silêncio cosmoetificador? Você sabe empregar tal atitude no momento evolutivo correto?

SILÊNCIO OMISSIVO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *silêncio omissivo* é o ato pessoal obtuso de calar-se, não pronunciar palavra, recolher-se intimamente, no momento evolutivo no qual a conscin deveria manifestar-se e, com tal atitude, perde a oportunidade de assistir, esclarecer e contribuir para a melhoria da vida das pessoas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *silêncio* vem do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. Surgiu no Século XIV. O termo *omisso* provém do mesmo idioma Latim, *omissus*, “omitido; deixado de lado; posto à parte”; e este de *omittere*, “escapar; deixar ir; omitir; passar em silêncio; pôr de parte; abandonar; desprezar; não fazer caso de; pôr em liberdade; renunciar a alguma coisa”. Apareceu em 1858. A palavra *omissivo* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Silêncio anticosmoético. 2. Silêncio antitarístico. 3. Omissão deficitária.

Neologia. As 3 expressões compostas *silêncio omissivo*, *silêncio omissivo pessoal* e *silêncio omissivo grupal* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Silêncio cosmoetificador. 2. Silêncio serenológico. 3. Silêncio tarístico. 4. Silêncio exemplificativo. 5. Omissuper (omissão superavitária). 6. Autoposicionamento franco. 7. Denúncia cosmoética.

Estrangeirismologia: o *ad libitum*; a ausência da *glasnost* interconsciencial; o *Tertulianum*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Silêncio: sabedoria, ignorância. Silêncios podem mentir. Há silêncios vergonhosos. Há silêncios megacomprometedores.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da omissuper; os estultopensenes; a estultopensenedade; os escleropensenes; a escleropensenedade; os lapsopensenes; a lapsopensenedade; os narcopensenes; a narcopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os onropensenes; a onropensenedade; os ociopensenes; a ociopensenedade; a autopensenedade quando sonogada aos demais.

Fatologia: o silêncio omissivo; o silêncio omissivo da conscin displicente; o pacto de silêncio ou o silêncio omissivo em grupo; o erro tácito do silêncio criminoso intencional; o silêncio dos intelectuais; o silêncio acumpliciador; a abstenção irrefletida; a recusa em falar; a inércia perante a realidade criticável; o refúgio covarde no silêncio.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração*.

Principiologia: o *princípio constitucional do direito ao silêncio*; o *princípio evolutivo do autodiscernimento cosmoético*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a ausência do *código grupal de Cosmoética* (CGC); os pactos de silêncio presentes nos *códigos grupais mafiosos*.

Teoriologia: o silêncio omissivo, endividante, previsto na *teoria das interprisões grupocármicas*; a ausência da *teoria e da vivência do primado do autodiscernimento contínuo*.

Tecnologia: a *técnica da interprisão grupocármica*; a ausência da *técnica da autodecisão*; a *técnica de saber falar no momento, lugar, perante a testemunha, com a palavra e modo de inflexão certos*; a *técnica da omissuper*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: os *efeitos regressivos da Anticosmoeticologia*; os *efeitos antitares do silêncio omissivo*.

Neossinapsologia: a *construção de neossinapses por meio da autorreflexão*.

Ciclogia: o *ciclo vontade-intenção-definição-decisão-determinação*; o *ciclo erro-retratação*.

Enumerologia: a ideia censurada; a palavra eclipsada; o comentário silenciado; o argumento abafado; o posicionamento ocultado; a comunicação interrompida; a autexpressão amordaçada. O ato de amarrar a cara; o ar de poucos amigos; o fato de fazer tromba; a cara de enterro; a cara de réu; o fato de mudar de rosto; o sorriso amarelo.

Binomiologia: o *binômio situação impactante-silêncio impactante*; o *binômio concentração mental-compostura pessoal*; o *binômio anticosmoético equívoco-silêncio*; o *binômio egão-orgulho*.

Interaciologia: a *interação voz silenciada-silêncio barulhento*; a *interação omissão deficiária-mentira*.

Crescendologia: o *crescendo capacidade de autorreflexão-formação da consciência ética*; o *crescendo silêncio reflexivo pessoal-silêncio reflexivo alheio*.

Trinomiologia: o *trinômio exegético ideia-situação-problema*; o *trinômio omissão oral-omissão gráfica-omissão de ação*; o *trinômio arrependimento-culpa-endividamento*.

Polinomiologia: o *polinômio intelectivo sensatez-prudência-discrissão-sabedoria*.

Antagonismologia: o *antagonismo ouvir / falar*; o *antagonismo autorreflexão imediata / autorreflexão tardia*; o *antagonismo silêncio do Serenão / silêncio omissivo*; o *antagonismo silêncio cosmoeticizador / silêncio omissivo*; o *antagonismo preço do silêncio / preço do autoposicionamento franco*; o *antagonismo ficar na moita / abrir o bico*.

Paradoxologia: o *paradoxo dos ecos estridentes do silêncio*; o *paradoxo do silêncio, em certas circunstâncias, falar mais alto se comparado às palavras*; o *paradoxo da frieza emocional no silêncio omissivo ser embasada em emoções subcerebrais*.

Politicologia: a democracia pura; a autodiscernimentocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a política da não-interferência.

Legislogia: a *lei do silêncio quanto ao depoente no tribunal*; a *lei do silêncio mau aplicada*; as *leis jurídicas abarcando os crimes omissivos*.

Filiologia: a ausência da *criticofilia*; da *raciocinofilia*; da *gnosiofilia*; da *intelectofilia*; da *bibliofilia*; da *cosmoeticofilia*; da *assistenciofilia*.

Fobiologia: a autocriticofobia.

Mitologia: o *mito do silêncio* no pacto da mediocridade para manutenção da impunidade.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *experimentoteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Intrafisicologia*; a *Conviviologia*; a *Paraetologia*; a *Debatologia*; a *Refutaciologia*; a *Comunicologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens arrationalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: silêncio omissivo *peessoal* = o ato individual obtuso de calar-se, não pronunciar palavra, recolher-se intimamente, no momento evolutivo no qual a conscin deveria manifestar-se para assistir, esclarecer e melhorar a vida das pessoas; silêncio omissivo *grupal* = o ato da equipe obtusa de calar-se, não pronunciar palavra, recolher-se intimamente, no momento evolutivo no qual deveria manifestar-se para assistir, esclarecer e melhorar a vida das pessoas do próprio grupo evolutivo.

Culturologia: a *cultura da Conviviologia*; a *cultura da alienação*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 características do silêncio omissivo conforme as áreas de manifestações das consciências:

01. **Ardil.** O silêncio do réu ou ré perante o crime cometido e imputado a inocente.
02. **Conluio.** O silêncio do grupo de amigos perante a infidelidade conjugal do companheiro.
03. **Corporativismo.** O silêncio do Conselho Profissional perante o erro de componente famoso.
04. **Covardia.** O silêncio do profissional de saúde perante os maus tratos sofridos pela pessoa atendida indefesa.
05. **Demagogia.** O silêncio do comunicador ou comunicadora perante o esclarecimento eficaz e antipático.
06. **Desinteresse.** O silêncio do médico ou médica perante os efeitos colaterais do remédio prescrito.
07. **Dolo.** O silêncio do Vaticano perante a pedofilia dos clérigos.
08. **Imprudência.** O silêncio do líder perante os riscos de determinada empreitada.
09. **Insegurança.** O silêncio do professor ou professora perante o *pulo do gato* na formação profissional do aluno ou aluna.
10. **Negligência.** O silêncio da família perante o crime de pedofilia presenciado no lar.
11. **Orgulho.** O silêncio da pessoa orgulhosa perante os malentendidos criados pelo erro cometido.
12. **Retaliação.** O silêncio da personalidade vingativa perante a informação crucial ao desafeto.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o silêncio omissivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
02. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
04. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
05. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
06. **Debate:** Debatologia; Neutro.
07. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
09. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Megaomissão:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
11. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.
12. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
14. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Testemunho:** Conviviologia; Neutro.

EM QUALQUER LINHA DE ATIVIDADE HUMANA, O POSICIONAMENTO PATOLÓGICO DO SILÊNCIO OMISSIVO SE INCLUI ENTRE OS MAIORES ERROS DA INATIVIDADE REGRESSIVA DA CONSCIN QUANDO NEGLIGENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém na consciência algum silêncio omissivo, pessoal, inesquecível? Você criou nova oportunidade de retificação do erro cometido?

SILENCIOFILIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *silenciofilia* é a preferência da conscin, homem ou mulher, pelos ambientes, situações ou contextos onde sejam reduzidos ou inexistentes os ruídos sonoros, tanto os externos quanto os produzidos por si própria.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *silêncio* vem do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço ao silêncio. 2. Gosto pela ausência sonora.

Neologia. O vocábulo *silenciofilia* e as duas expressões compostas *silenciofilia sadia* e *silenciofilia patológica* são neologismos técnicos da Convivologia.

Antonimologia: 1. Compulsão por barulho. 2. Necessidade de agitação. 3. Indiferença ao silêncio.

Estrangeirismologia: o botão *power on / off* dos aparelhos sonoros; a tecla *mute* do controle remoto; os fones de ouvido com tecnologia *noise-cancelling*; o *Projectarium*; o *Tenepessarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à audição.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Silenciemos os excessos. Silenciofilia é autenfrentamento. Silêncio: pausa reflexiva. Falemos, mas ouçamos. Há silêncios esclarecedores. Palavra: silêncio quebrado. Saibamos silenciar intimamente.*

Coloquiologia: o *bico calado*; a *boca de siri*; o *cadeado na boca*; o ato de *meter a viola no saco*; a prudência de *engolir a língua* na hora certa; a sabedoria de *engolir sapos* quando necessário; a escolha entre *ficar na moita* ou *abrir o bico*; o *fale agora ou cale-se para sempre*.

Citaciologia. Eis 4 citações referentes ao tema: – *Give all your ears, but few your voice* (Dê ouvidos a todos, mas voz a poucos; William Shakespeare, 1564–1616). *Le seul silence que l'utopie de la communication connaisse est celui de la panne, de la défaillance de la machine, de l'arrêt de transmission. Il est une cessation de la technicité plus que l'émergence d'une intériorité. Le silence devient alors un vestige archéologique, un reste non encore assimilé* (O único silêncio reconhecido pela utopia da comunicação é o da pane, o do defeito da máquina, o da transmissão interrompida. É a pausa tecnológica, não a urgência de interioridade. O silêncio torna-se então vestígio arqueológico, resto não ainda assimilado; David Le Breton, 1953–). *Wenn die Stille nicht so schön wäre, wäre der Lärm erträglicher* (Não fosse tão belo o silêncio, seria mais suportável o barulho; Walter Ludin, 1945–). *Loqui ignorabit qui tacere nesciet* (Ignorará o falar quem desconhecer o calar; Decimus Magnus Ausonius, 310–395 e.c.).

Proverbiologia: – *Silentium est aureum* (O silêncio é de ouro).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, concernentes ao tema:

1. “**Autorreflexão.** Todo **microuniverso consciencial** é incompleto e lacunado sem o recanto de silêncio íntimo destinado às autorreflexões”.

2. “**Cognodiluculum.** Sob o panejamento escuro da noite e o silêncio maior do período antelucano (*Cognodiluculum*) floresce a fulguração maior da **criatividade** da conscin escritora lúcida e inspirada”.

3. “**Esclarecimento.** A melhor **quebra de silêncio** é o esclarecimento cosmoético”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopacificação; os xenopenses; a xenopen-senidade; os harmonopenses; a harmonopen-senidade; os ortopenses; a ortopen-senidade; os autopenses; a autopen-senidade; os intrapenses; a intrapen-senidade.

Fatologia: o agrado pela ausência de ruído intrafísico; o incômodo com a bulha humana; a intolerância ao barulho; a impotência e a indignação quando o direito ao sossego é violado; a carência de mecanismos públicos para fiscalização de excessos sonoros; os revestimentos, as janelas e as esquadrias antirruído; os limiares de percepção do ouvido humano; a fronteira de 70dB; as deficiências auditivas; a surdez; a mudez; a afonia; os tampões de ouvido; a necessidade de autoisolamento; o temperamento monástico; o telefone desligado; o celular em modo silencioso; a ausência nas redes sociais; a carta entregue, porém não lida; o *E-mail* recebido, porém não respondido; o hábito do solilóquio; a introspecção urobórica; o recato; a autanálise; a autopesquisa; as indagações sem resposta; o calar na hora certa; o segredo; a confissão; a discricção; o toque de silêncio; a zona de silêncio; o minuto de silêncio; o voto antifraterno de silêncio; as pausas melódicas, tão valiosas quanto os sons; o silêncio íntimo precedendo a tomada de decisões críticas; o silêncio interior malgrado os ruídos externos; a busca da autoinconflictividade; a conquista da autoimperturbabilidade; a meta da autodespeticidade.

Parafatologia: o *silêncio* facilitando a mobilização das energias conscienciais (ECs) e a instalação do estado vibracional (EV) profilático; o *silêncio* (cessação da fala) auxiliando na recomposição das energias do laringochakra; o *silêncio* permitindo a intensificação do acoplamento áurico; o *silêncio* cooperando no aprofundamento da leitura energética; o *silêncio* predispondo à inspiração extrafísica; o *silêncio* do amparador extrafísico aguardando tempos melhores para assistir; o *silêncio* estratégico viabilizando o resgate extrafísico; o *silêncio* envolvendo os pedidos de tenepes; o *silêncio* resultante das retrocognições vexatórias; o *silêncio* preservando o anonimato dos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração*.

Principiologia: o *princípio do descartar do imprestável*; o *princípio de pensar sempre antes de falar*; o *princípio cosmoético de respeitar o silêncio alheio*; o *princípio constitucional do direito ao silêncio*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: o silêncio omissivo, endividante, previsto na *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da evitação das palavras desnecessárias*; a *técnica de saber o momento exato de falar e de calar*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica dos 10 dias de isolamento intrafísico*; a *técnica da madrugada*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito patológico da exposição excessiva a ruídos sonoros*; o *efeito potencialmente nocivo da palavra fora de hora*; o *efeito autassedante do isolamento intrafísico contínuo*; o *efeito potencializador do silêncio nas autorreflexões*; o *efeito profilático do silêncio na evitação de males maiores*; o *efeito preventivo do silêncio na contenção da fofoca*; o *efeito balsâmico do silêncio após prolongada agitação*.

Ciclogia: o ciclo *calar-ouvir-refletir-opinar*; o ciclo *tenepessístico isolamento intrafísico-silêncio mental-passividade alerta*.

Enumerologia: a *silenciofilia sadia não é alienação*; a *silenciofilia sadia não é antissociabilidade*; a *silenciofilia sadia não é antifraternismo*; a *silenciofilia sadia não é intolerância*; a *silenciofilia sadia não é misantropia*; a *silenciofilia sadia não é misticismo*; a *silenciofilia sadia não é religiosidade*. A *afeição silenciosa*; a *assistência silenciosa*; a *autabnegação silenciosa*; a *dedicação silenciosa*; a *doação silenciosa*; a *paciência silenciosa*; a *vigília silenciosa*. A *biblioteca*; a *capela*; o *claustro*; o *hospital*; a *morgue*; a *solitária*; o *túmulo*. O *cair da tarde*; o *horário da angústia humana*; a *alta noite*; a *madrugada*; o *período antelucano*; a *aurora*; a *primeira hora do dia*.

Binomiologia: o *binômio silêncio-aquiescência*; o *binômio silêncio-conivência*; o *binômio silêncio-sobrepassamento*; o *binômio silêncio-autanálise*; o *binômio silêncio-autocontrole*; o *binômio silêncio-preparação*; o *binômio silêncio-profilaxia*; o *binômio silêncio-prudência*; o *binômio silêncio-assimilação*; o *binômio silêncio-ruminação*; o *binômio silêncio-culpa*; o *binômio silêncio-arrepentimento*; o *binômio silêncio-espanto*; o *binômio silêncio-estranheza*; o *binômio silêncio-ocultação*; o *binômio silêncio-resguardo*; o *binômio silêncio-anonimato*; o *binômio silêncio-maquinação*; o *binômio silêncio-satisfação malévola*; o *binômio silêncio-heroísmo*; o *binômio silêncio-punição*; o *binômio silêncio-resiliência*.

Interaciologia: a *interação intraconsciencialidade-interconsciencialidade*; a *interação verborragia-irreflexão*; a *interação discrição-exemplarismo*; a *interação palavra-silêncio*.

Trinomiologia: o *trinômio silêncio-autencapsulamento-autodesassédio*; o *trinômio silêncio-reflexão-descoberta*; o *trinômio silêncio-assim-desassim*; o *trinômio formalidade-embarço-silêncio*.

Polinomiologia: o *polinômio isolamento-autoconcentração-introspecção-autanálise*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorrecolhimento / antissociabilidade*; o *antagonismo silêncio voluntário / silêncio imposto*; o *antagonismo silêncio anuente / silêncio dissentâneo*; o *antagonismo silêncio otimista / silêncio pessimista*; o *antagonismo silêncio tarístico / estupro evolutivo*; o *antagonismo silêncio intrafísico / silêncio extrafísico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a capacidade de silenciar a mente independe da quantidade de barulho externo*; o *paradoxo de não considerar incômodo o próprio barulho*; o *paradoxo de o silêncio poder falar mais alto se comparado às palavras*; o *paradoxo de o silêncio ser imprescindível à tarefa*.

Politicologia: o Programa de Silêncio Urbano (PSIU) das Prefeituras dos Municípios de São Paulo, SP, e de Maracanaú, CE.

Legislogia: a *lei do silêncio*.

Filiologia: a *silenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *harmoniofilia*; a *pacífico-filia*; a *recofilia*; a *recinofilia*; a *serenofilia*.

Fobiologia: a *aclofobia*; a *claustrofobia*; a *convíviofobia*; a *demofobia*; a *evoluciofobia*; a *fonofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do pânico*; a *síndrome do encarceramento*; o mal de Alzheimer.

Maniologia: a *mania de julgar silenciosamente os outros*; a *mania de responsabilizar o caos externo pela desordem interna*; a *mania de batucar em tudo*; a *mania de andar batendo os saltos*; a *mania de assoviar*; a *mania de cantarolar*; a *mania de esbarrar em tudo ao andar*; a *mania de falar alto*; a *mania de falar mesmo quando o melhor é calar-se*; a *mania de interromper a fala do outro*; a *mania de ter sempre a última palavra*; a *mania de ouvir sem prestar atenção*; a *melomania* desfavorecendo a autorreflexão produtiva; a *mania de cercar-se de barulho para driblar o incômodo da solidão intrafísica*.

Mitologia: o *mito do silêncio absoluto*; o *mito das paisagens desertas*; o *mito da solidão*; o *mito da quadridimensionalidade*; o *mito do silêncio pós-dessomático* (cessação da existência).

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *convívio-teca*; a *assistencioteca*; a *evolucio-teca*; a *cosmoteca*; a *energossomatoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Silenciologia; a Autodesassediologia; a Auto-despertologia; a Autodiscernimentologia; a Autevoluciologia; a Autopensenologia; a Autorgani-zaciologia; a Holomaturologia; a Ortopensenologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin inabordável; a isca humana lúcida; o ser inte-rassistencial; o ser desperto; o ser Serenão.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o silenciófilo; o confidente; o caladão; o surdo; o mudo; o autista; o eremita; o antissocial; o misantropo; o religioso; o cientista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tene-possista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a silenciófila; a confidente; a caladona; a surda; a muda; a autista; a eremita; a antissocial; a misantropa; a religiosa; a cientista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tene-possista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens silens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens com-municator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens scientifi-cus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: silenciafilia *sadia* = a cultivada com o intuito da autorreflexão e da auto-pacificação; silenciafilia *patológica* = a cultivada por intolerância ou misantropia.

Culturologia: a *cultura da autorreflexão*; a *cultura da paciência*; a *cultura da autovigi-lância comunicacional*.

Curiosologia. Eis, na ordem alfabética, listagem de nomes de 4 artistas, com breve des-crição das respectivas obras musicais onde o silêncio tem papel de destaque:

1. **Alphonse Allais** (1854–1905): – *Marche Funèbre Composée pour les Funérailles d'un Grand Homme Sourd* (Marcha Fúnebre Composta para as Exéquias de um Grande Homem Surdo); 1897; 24 compassos em branco.

2. **Erwin Schulhoff** (1894–1942): – *In Futurum*, terceira parte de *Fünf Pittoresken* (5 Peças Pitorescas); 1919; para piano, totalmente silenciosa, mas com detalhes rítmicos precisa-mente indicados.

3. **John Cage** (1912–1992): – *4'33"*; 1952; em 3 movimentos silenciosos, para qualquer combinação de instrumentos.

4. **Yves Klein** (1928–1962): – *Symphonie Monoton-Silence*; 1960; peça consistindo em acorde sustentado na orquestra por 20 minutos, seguido de pausa de 20 minutos.

Tipologia. Consoante a *Evitaciologia*, contrastam-se, em ordem alfabética, duas posturas silenciafílicas passíveis de serem vivenciadas pela conscin, homem ou mulher:

1. **Ativa:** a conscin evita produzir ruídos, reduzindo as automanifestações causadoras de barulho; o calar; a imobilidade.

2. **Passiva:** a conscin evita expor-se a ruídos, priorizando ambientes silenciosos; o iso-lamento.

Holossomatologia. A silenciofilia sadia pode incluir o hábito voluntário e periódico de cercar-se de silêncio intrafísico, sem exageros nocivos à convivalidade, atuando ao modo de *técnica conscienciológica profilática e autorrestauradora*. Eis, na ordem lógica, 4 categorias de benefícios dessa prática sobre o holossoma da conscin, com respectivos detalhamentos:

1. **Somáticos:** melhoria da acuidade auditiva; aprofundamento do relaxamento muscular; dilatação dos períodos de sono profundo reparador.
2. **Energossomáticos:** agudização das parapercepções energéticas; ampliação da capacidade de autoperscrutação; detecção de bloqueios e descompensações holochacrais.
3. **Psicossomáticos:** autocontrole emocional; autodomínio dos impulsos mais primitivos; predisposição ao bom humor; favorecimento da autoprojetabilidade lúcida.
4. **Mentaisomáticos:** acalmia dos pensamentos; pacificação íntima; clareza mental; incremento da capacidade de ponderação; identificação de xenopenses; aprimoramento das auto e heteravaliações; evitação da autopatopensenidade.

Tenepessologia. A prática exitosa da tarefa energética pessoal requer do tenepessista, homem ou mulher, a implementação da postura de passividade alerta, viabilizando o acoplamento com o amparador de função sem perda da autolucidez. Convergem, nessa disciplina diária, os diversos aspectos envolvidos no cultivo da silenciofilia sadia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a silenciofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
04. **Autassédio musical:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
06. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
07. **Hiperconectividade paradesconectante:** Parapercepciologia; Nosográfico.
08. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Recato evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Silêncio autescclarecedor reativo:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
11. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Temperamento monástico:** Temperamentologia; Neutro.
14. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.
15. **Voz humana:** Comunicologia; Neutro.

A SILENCIOFILIA COSMOÉTICA TRANSCENDE A BUSCA SUPERFICIAL PELA ELIMINAÇÃO DOS SONS EXTERNOS. IMPORTA BEM MAIS PARA A AUTEVOLUÇÃO O CALAR PROFUNDO DO RUÍDO DE PENSAR MAL DOS OUTROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é capaz de perceber os benefícios de estar em silêncio e de fazer silêncio diariamente durante 1 hora, acordado(a)? Consegue optar por calar-se diante da heteroprovocação mais tentadora?

Bibliografia Específica:

1. **Izquierdo, Ivan; *Silêncio, por Favor!***; apes. Carlos Alberto Gianoti; revisores Renato Deitos; & Rui Bender; 116 p.; 23 caps.; alf.; 18,4 x 12,6 cm; br.; *Editora Unisinos*; São Leopoldo; RS; 2002; páginas 43 a 61; ISBN 85-7431-151-0.
2. **Le Breton, David; *Do Silêncio (Du Silence)***; trad. Luís M. Couceiro Feio; 280 p.; 6 caps.; 8 citações; 302 refs.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Instituto Piaget*; Lisboa; Portugal; 1999; páginas 23 a 111; ISBN 972-771-093-X.
3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.352 a 1.354.
4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 323.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 242, 357 e 615.
6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 407.
7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 141, 198, 199, 202, 364, 368, 387, 396, 441, 525, 549, 594, 664, 682 e 751.

Webgrafia Específica:

1. ***Programa de Silêncio Urbano de Maracanaú - PSIU***; 1 *E-mail*; 1 tab.; disponível em: <<http://www.maracanau.ce.gov.br/programas-meio-ambiente/item/12767-programa-de-silencio-urbano-de-maracanau---psiu>>; acesso em: 29.07.15.
2. ***PSIU no Combate à Poluição Sonora***; 1 tab.; disponível em: <<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/zeladoria/psiu>>; acesso em: 29.07.15.

O. V.

SIMETRIA (PERCUCIENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *simetria* é a característica ou propriedade de invariância, constância ou conservação observada em formas geométricas, objetos ou entidades abstratas quando submetidos a certas transformações, movimentos ou trocas, cujo conceito fundamenta a identificação de padrões, semelhanças ou correspondências entre situações, fenômenos ou parafenômenos, além de estar associado à estética, equilíbrio e harmonia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *simetria* deriva do idioma Grego, *summetría*, “justa proporção; simetria”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Similitude na forma. 2. Automorfismo. 3. Conformidade.

Neologia. As duas expressões compostas *simetria real* e *simetria ideal* são neologismos técnicos da Percucienciologia.

Antonimologia: 01. Assimetria; dessimetria; dissimetria. 02. Dissimilitude. 03. Inconformidade. 04. Incongruência. 05. Desproporção. 06. Disparidade. 07. Irregularidade. 08. Desacordo. 09. Antagonismo. 10. Entropia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de observação das invariâncias em a Natureza.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares enriquecendo o tema: – *A simetria organiza. Simetria: repetição harmoniosa. Inexiste simetria perfeita. Assimetria: beleza diversificada. Assimetria, movimento, liberdade.*

Citaciologia. *A simetria é a forma de se ver o Mundo* (Elsa Rosenvasser Feher).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da apreensão conformática do Cosmos; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal de atenção às sincronicidades.

Fatologia: a simetria; o isomorfismo; a isometria; a simetria imperfeita; a antiga associação simetria-beleza; o círculo e a esfera considerados “perfeitos, divinos ou celestiais”; o ato de observar a Natureza com *olhos de ver* padrões, ordens e beleza; o grande número de organismos vivos apresentando simetrias; a predileção das abelhas pela polinização das flores de padrões mais simétricos; o arranjo simetrizado das folhas nas hastes e das pétalas da maioria das flores maximizando a quantidade de sol absorvida; as pesquisas sobre o ataque de insetos herbívoros às plantas com assimetria flutuante; a simetria do corpo dos animais vinculada à locomoção; o alto grau de simetria na cabeça poliedral do vírus favorecendo a reprodução dos mesmos; a *relação simetria-saúde* do corpo humano; a quebra da simetria somática provocada por doenças; o fato de o corpo físico externamente mais simétrico exercer maior atração; a fascinação produzida pela simetria; o fato de os rostos considerados mais belos conterem simetrias mais acentuadas; os mecanismos mentais de percepção da simetria; o modo de o cérebro processar informação visual podendo criar ilusão de simetria; o fato de vários estudos do cérebro humano apontarem a tendência de paridade dos hemisférios cerebrais em disléxicos e em idosos; a seção áurea (divina proporção) enquanto fórmula matemático-geométrica de descrever ou criar simetrias; o equilíbrio estático na Arquitetura Clássica; a “perfeição” (proporção e simetria) do Partenon; a quebra da simetria na Arquitetura a partir do estilo revolucionário da escola de Bauhaus (1919, Alemanha); a metáfora; a sinonímia; o exemplarismo; o pensamento simétrico; a análise das diferenças de modo equânime; a falsa simetria social ínsita na reivindicação pela igualdade de direitos; os resultados de pesquisa polêmicos sobre a simetria de gênero na violência conjugal; a atitude simétrica; a ten-

dência de a conscin organizar as coisas ao redor; o ambidestrismo; os mosaicos; a simetrização entre as Seções Masculinologia e Femininologia dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a simetria interverbetes gerada pela chapa verbetográfica; a simetria proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paralógica evolutiva de as energias afins se atraírem; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a discórdia multissecular enquanto assimetria conectora das interprisões grupocármicas; o parafato de o intrafísico ser o simulacro do extrafísico; a alternância interdimensional; a composição do holossoma quebrando a simetria entre a vida intrafísica e a extrafísica; a equibração holossomática; as simetrias ínsitas nas sincronidades; a parabeleza (beleza transcendente); a Parestética; o trabalho ombro a ombro com o amparador extrafísico; a Parabstração; a hiperacuidade pancognitiva; o autocompromisso multidimensional; a horizontalidade interassistencial multidimensional; a Cosmoética, sobreposta à Ética, capaz de sustentar o equilíbrio e a paz entre consciências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo perceptividade-apreensibilidade-coerenciabilidade*; o *sinergismo Perspicaciologia-Matemaciologia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo*; o *princípio do caleidoscópio*; o *princípio da assimetria da Natureza*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigiologia: os estudos da quebra de simetria no *código genético*.

Teoriologia: a *teoria dos grupos* enquanto linguagem abstrata da simetria.

Tecnologia: a *técnica do espelho*.

Voluntariologia: a relação especular sadia entre os *voluntários da Conscienciologia* impulsionando a evolução grupal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o exercício de descobrir simetrias em a Natureza no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Autopesquisadores*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da simetria no balanceamento harmônico das construções arquitetônicas*; o *efeito homeostático e produtivo do encaixe simétrico entre função de voluntariado e expertise do voluntário*.

Neossinapsologia: a *reeducação sináptica necessária à apreensão racional das simetrias*; o *exercício de identificar os padrões recorrentes criando neossinapses*.

Enumerologia: o eixo de *simetria*; o plano de *simetria*; o ponto de *simetria*; o centro de *simetria*; a operação de *simetria*; o grau de *simetria*; a classe de *simetria*. A irregularidade (falta de *simetria*); a irreversibilidade (violação da *simetria*); a imperfeição (defeito de *simetria*); a monotonia (excesso de *simetria*); a esteticidade (produção de *simetria*); a estabilidade (manutenção da *simetria*); a evolução (quebra de *simetria*). A simpatia; a sintonia; a empatia; a euritmia; a analogia; a tautocronia; a holoedria.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio senso de simetria-senso de confor*; o *binômio igualdade-paridade*; o *binômio tautometria-marasmo*; o *binômio raciocínio associativo-visão topológica*; o *binômio estética da assimetria-atratividade da simetria*; o *binômio equilíbrio-disciplina*.

Interaciologia: a beleza considerada a resultante da *interação harmonia-proporção-simetria-imponência*; a evolução organizada do Cosmos gerada pela *interação ordem* (simetria)-*movimento* (assimetria); a *interação crise de crescimento* (quebra da simetria)-*reorganização pensênica* (simetrização); a *interação poder* (vínculo assimétrico)-*afetividade* (vínculo simétrico); a *interação simetria-conservação*; o *trinômio assimetria-controle-poder* regendo a *interação aluno-professor* no esquema tradicional de ensino; a proposta piagetiana da *interação assimetria do*

saber-relação interconscencial simétrica desenvolvendo a cognição do aluno no contato com o professor.

Crescendologia: *o crescendo simetria-holossimetria.*

Trinomiologia: *o trinômio Álgebra-Geometria-Topologia; o trinômio Biologia-Física-Química; o trinômio razão-sistema-ordem; o trinômio beleza-harmonia-equilíbrio; o trinômio igualdade-sincronia-semelhança; o trinômio simetria-equilíbrio-gradabilidade; o trinômio música-dança-desenho; o trinômio imagem especular da fotografia-desenho repetitivo da tecelagem-reprodução infinita de padrões dos fractais.*

Polinomiologia: *o polinômio refletir-rodar-ampliar-reduzir-deslocar; o polinômio bem-estar-harmonia-simetria-ataraxia; o polinômio Estética-beleza-simetria-funcionalidade; o polinômio analogismo-proporcionalidade equilibrada-conformidade-identidade justa; o polinômio (conceitual da beleza) correta disposição-arrumação-ordem-simetria; o polinômio aristotélico do fazer artístico (belo concreto) simetria-composição-ordenação-proporção-equilíbrio; o polinômio simetria-equalização-equitatividade-uniformidade; o polinômio similaridade-coincidência-afinidade-rapport.*

Antagonismologia: *o antagonismo simetria / assimetria (Ciência / Arte); o antagonismo pseudo-harmonia / simetria de condutas; o antagonismo monotonia da vida / assimetria da Natureza; o antagonismo simetria conceitual / simetria factual; o antagonismo simetria / entropia; o antagonismo relações sociais simétricas / relações sociais complementares; a pesquisa de opinião sobre a beleza sintetizada no antagonismo rosto totalmente simétrico (aborrecido) / rosto totalmente assimétrico (feio).*

Paradoxologia: *o paradoxo de encontrar simetrias na assimetria; o paradoxo de descobrir assimetrias em algo aparentemente simétrico; o paradoxo de no cérebro humano predominar a simetria anatômica para dar suporte à funcionalidade assimétrica; o paradoxo de o corpo humano apresentar externamente simetria bilateral (esquerdo / direito) enquanto os órgãos internos serem assimetricamente posicionados; o paradoxo do esforço uniforme na cognição da assimetria evolutiva.*

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei de conservação existente em correspondência a cada regra de simetria.

Filiologia: a esteticofilia; a matematicofilia.

Mitologia: *o mito da simetria perfeita; o mito da alma gêmea; o mito "números capicuas dão sorte".*

Holotecologia: a esteticoteca; a experimentoteca; a convivioteca; a pesquisoteca; a sistematicoteca; a metodoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Percucienciologia; a Harmoniologia; a Sincronologia; a Homeostaticologia; a Conformatologia; a Matematicologia; a Esteticologia; a Apreensiologia; a Assimetriologia; a Paramatematicologia; a Cosmobiologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin omninterativa; a conscin perceptiva; a conscin atilada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o esteta; o cientista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a esteta; a cientista.

Hominologia: o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens omniscognitor*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mathematicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: simetria *real* = a abstraída de objetos físicos; simetria *ideal* = a definida por transformações matemáticas.

Culturologia: a *cultura da omnicuriosidade*; a *cultura da racionalidade*; a *Multiculturologia da Harmoniologia*.

Modelologia. Instrumentalizando-se da *Matematicologia*, há milênios, o Homem é dedicado a descobrir as *leis gerais do Universo*. Platão (428–347 a.e.c.) tentava explicar o Mundo a partir dos 5 sólidos regulares (faces simétricas), ao modo de *teoria de tudo*.

Zeitgeist. Sob o impulso da *Heuristicologia*, hoje, os pesquisadores dedicam-se a desvendar, representar e modelar as invariâncias (os “mistérios da simetria”) presentes em a Natureza. Porém, com as descobertas da Física Quântica, no Século XX, as assimetrias tornaram-se igualmente intrigantes e relevantes.

Matematicologia. Sob o enfoque da *Categoriologia*, eis, em ordem alfabética, 6 transformações matemáticas básicas de simetria, passíveis de combinações entre si para gerar novas operações simétricas:

1. **Contração:** a redução.
2. **Dilatação:** a ampliação.
3. **Inversão:** a virada às avessas.
4. **Reflexão:** o espelhamento.
5. **Rotação:** o giro.
6. **Translação:** o deslizamento.

Taxologia. Conjugando a *Observaciologia* à *Teoriologia*, eis, em ordem alfabética, 22 tipos de simetrias, seguidas de descrição e respectivos exemplos (não excludentes) de aproximações simples encontradas em objetos, conceitos, desenhos ou princípios conscienciais da Botânica e da Zoologia:

01. **Axial:** a simetria em torno do eixo. Por exemplo: a letra B (eixo horizontal); a letra M (eixo vertical); o número zero (qualquer eixo passando pelo centro); o trevo de 4 folhas; o avião; o pássaro; a formiga.

02. **Bidimensional:** a simetria no plano. Por exemplo: os polígonos regulares; os desenhos isométricos no papel, ladrilho ou parede; o *Homem Vitruviano*, de Leonardo da Vinci (1452–1519).

03. **Bilateral (isolateral):** a simetria em relação a único eixo ou plano de simetria. Por exemplo: as asas das borboletas; o caranguejo; as flores de amor-perfeito; a parte externa do corpo humano.

04. **Central:** a simetria em relação ao ponto. Por exemplo: a teia de aranha; a ampu-
lheta.
05. **Cilíndrica:** a simetria entre as metades obtidas por planos de corte passando pelo eix-
o do cilindro. Por exemplo: o tronco de eucalipto; o *Tertularium*.
06. **Complexa:** a simetria entre aspectos locais e globais. Por exemplo: o *efeito borbole-
ta*; os *efeitos de ressonância globais*.
07. **De escala espacial:** a simetria em relação a variações em tamanho. Por exemplo: as
matrioskas; os fractais.
08. **De escala no tempo:** a simetria entre tendências no curto prazo e no longo prazo.
Por exemplo: de mercado; metereológicas (por essa razão, é factível fazer previsões).
09. **De gênero:** a simetria oriunda da equanimidade na avaliação e tratamento das ques-
tões relativas aos homens e mulheres. Por exemplo: o índice de violência no casal; a relação de-
nunciante / acusado.
10. **De ordem:** a simetria mantida pela inversão da posição dos elementos componentes.
Por exemplo: as capicuas premonitórias; os palíndromos.
11. **De significado:** a simetria entre 2 textos, mantido espelhamento linha por linha. Por
exemplo: o cartaz original e o traduzido.
12. **Dinâmica:** a simetria mantida durante o movimento. Por exemplo: o par de dançarini-
nos; as coerografias com diversos dançarinos em passos similares e simultâneos; o grupo de gi-
nástica aquática.
13. **Esférica:** a simetria tridimensional obtida entre as metades quando o todo é dividido
por qualquer plano passando pelo centro. Por exemplo: a bola de futebol; as esferas concêntricas.
14. **Especular:** a simetria caracterizada pela reflexão em determinado plano fixo. Por
exemplo: a paisagem em conjunto com o próprio reflexo no lago.
15. **Estrutural:** a simetria presente na formação da estrutura do objeto ou de mecanis-
mos. Por exemplo: o diamante, cristalizado no sistema cúbico e a grafite no hexagesimal (o grau
de simetria dos cristais depende das condições físico-químicas do processo de cristalização); os
modelos cognitivos (o *modus operandi* da cognição) entre pessoas quando estruturados em mes-
ma comunidade ou cultura.
16. **Interassistencial:** a simetria assistencial interpares. Por exemplo: a dupla evolutiva;
a equipin.
17. **No tempo:** a simetria de simultaneidade ou de movimentos periódicos. Por exem-
plo: a sincronicidade; o caminhar (embora apresente movimento assimétrico das pernas); o pê-
ndulo.
18. **Quadridimensional:** a simetria no espaço-tempo. Por exemplo: o eletromagne-
tismo.
19. **Radial:** a simetria entre as metades obtidas por planos de corte longitudinais passan-
do pelo centro. Por exemplo: o ouriço; a estrela do mar; o polvo; a maçã; a flor margarida (na Bo-
tânica, tal simetria denomina-se actinomorfa).
20. **Rotacional:** a simetria verificada pela superposição após giro de amplitude inferior
a 360°. Por exemplo: a hélice; a estrela do mar; a flor da margarida; o símbolo do *Yin-Yang*.
21. **Sonora:** a simetria de coincidência ou de repetição periódica de sons. Por exemplo:
os ritmos; as rimas; as palavras homófonas heterográficas; o canto em várias vozes; os palíndro-
mos musicais.
22. **Tridimensional:** a simetria no espaço. Por exemplo: os poliedros regulares (sólidos
geométricos); a dualidade nos seres vivos; a paridade em objetos.

Caracterologia. No âmbito da *Biologia*, a descoberta de animais simétricos demarca
o salto de qualidade biológica em relação à locomoção. Inicialmente, os assimétricos eram depen-
dentes do ambiente externo (por exemplo, a maioria das esponjas do mar à mercê das correntes
marítimas), enquanto os simétricos passaram a possuir a capacidade de autolocomoção.

Achado. Publicação de descoberta recente (Ano-base: 2012) informou existirem animais simétricos bilaterais há mais de 585 milhões de anos, antecipando em 30 milhões a datação vigente. Antes, os animais eram assimétricos.

Transição. Considerando o aspecto da *Evolucilogia*, pesquisas indicam serem as transições de fase na vida animal acompanhadas, em geral, das quebras de simetria, por essa razão, consideradas a garantia da evolução das espécies.

Saúde. Por outro lado, considerando a *Somatologia*, biólogos hipotetizam ser a ausência de assimetrias o indicador de organismos saudáveis, únicos capazes de manter o desenvolvimento simétrico frente às pressões do ambiente (doenças ou falta de alimento).

Desafiologia. Atinente à *Tudologia*, a conscin convive continuamente com o desafio de manter-se equilibrada, harmônica e autocoerente – a manutenção da simetria interior – imersa ao Cosmos totalmente ambíguo, assimétrico.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a simetria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amenurabilidade:** Cosmovisiologia; Neutro.
02. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Equivalência evolutiva:** Evolucilogia; Homeostático.
08. **Estética numérica:** Matematicologia; Neutro.
09. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Megaconvergência intraconscin:** Serenologia; Homeostático.
11. **Omniproportionalidade:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Simetria proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
14. **Sistematicidade do associacionismo:** Associaciologia; Neutro.
15. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.

A CONJUNTURA ASSIMÉTRICA DO COSMOS, PARADOXALMENTE, PERMITE À CONSCIÊNCIA MOVER-SE EM DIREÇÃO À SIMETRIA PESSOAL MÁXIMA, A AUTOCOERENTIZAÇÃO. A EVOLUÇÃO REQUER EQUILÍBRIO DINÂMICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe as quebras da simetria pessoal enquanto crise de crescimento ou oportunidade para alçar equilíbrio ou estabilidade em novos patamares evolutivos? Na escala de 1 a 5, qual o nível de autesforço na manutenção do equilíbrio dinâmico?

Bibliografia Específica:

1. **Barrow**, John D.; *Teorias de Tudo: A Busca da Explicação Final* (*Theories of Everything: The Quest for Ultimate Explanation*); revisor Alexandre Tort; trad. Maria Luiza X. de A. Borges; 292 p.; 9 caps.; 66 citações; 7 enus.; 2 esquemas; 6 fórmulas; 19 gráfs.; 40 ilus.; 152 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 38 a 43 e 112.
2. **Feher**, Elsa Rosenvasser; *Simetria: Izquierda y Derecha, antes y después, Chico y Grande en el Mundo*; Colección Ciencia que Ladra...; apres. Diego Golombek; 172 p.; 11 caps.; 1 *E-mail*; 19 enus.; 27 fotos; 118 ilus.; 1 micro-

biografia; 32 refs.; 1 apênd.; 19 x 13,5 cm; br.; *Siglo Veintiuno Editores*; Buenos Aires; Republica Argentina; 2009; páginas 19 a 157.

3. **Rohmann**, Chris; *O Livro das Ideias: Um Dicionário de Teorias, Conceitos, Crenças e Pensadores, que foram nossa Visão de Mundo (A World of Ideas: A Dictionary of Import Theories, Concepts, Beliefs, and Thinkers)*; trad. Jussara Simões; 468 p.; glos. 440 termos; 28 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 78 e 79.

4. **Vieira**, Vieira; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 457, 458 e 1.110 a 1.112.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 114.

Webgrafia Específica:

1. **Casimiro**, Cláudia; *Violências na Conjugalidade: A Questão da Simetria do Gênero*; Estudos e Notas; *Análise Social*; Revista da Universidade de Lisboa; Vol. XLIII (3º); N. 188; 1 enu.; 20 notas; 112 refs.; Portugal; 2008; p. 579 a 601; disponível em: <http://www.icb.ufmg.br/pgecologia/dissertacoes/D268_Cristina_Costa_Telhado_Pereira.pdf>; acesso em: 24.03.14.

2. **Danowski**, Débora; *Indiferença, Simetria e Perfeição segundo Leibniz*; Artigo; *Kriterion: Revista de Filosofia*; Semestral; Vol. 42; N. 104; 32 notas; 28 refs.; UFMG; Belo Horizonte, MG; Julho-Dezembro 2001; páginas 49 a 71; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2001000200003&lng=pt&nrm=iso>; acesso em: 24.03.14.

3. **Pereira**, Cristina Costa Telhado; *Assimetria Flutuante, Herbivoria e Polinização em Melastomataceae*; Monografia de Mestrado; 56 p.; 4 caps.; 1 citação; 6 enus.; 28 fotos; 3 fórmulas; 15 gráfs.; 1 ilus.; 2 tabs.; 66 refs.; 2 anexos; UFMG; Belo Horizonte, MG; 2011; disponível em: <http://www.icb.ufmg.br/pgecologia/dissertacoes/D268_Cristina_Costa_Telhado_Pereira.pdf>; acesso em: 24.03.14.

4. **Veja**; Redação; *Simetria Bilateral surgiu 30 Milhões de Anos antes do que se acreditava: Pesquisadores Canadenses acharam Pegadas de Fóssil de 585 Milhões de Anos*; Revista; Semanário; Seção: *Ciência (Evolução)*; 1 foto; São Paulo, SP; 19.06.12; disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/evolucao-animal-ocorreu-30-milhoes-de-anos-mais-cedo-do-que-se-acreditava>>; acesso em: 24.03.14.

5. **Yuri**, Flávia; *A Neurociência deve Ir para a Sala de Aula: O Cientista condena o Construtivismo como Método de Alfabetização e diz como os Estudos com o Cérebro podem Ajudar Disléxicos a Ler*; Entrevista; Stanislas Dehaene; *Época*; Revista; Semanário; Seção: *Ideias*; 1 foto; 13 perguntas; Rio de Janeiro, RJ; 14.08.12; disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/ideias/noticia/2012/08/stanislas-dehaene-neurociencia-deve-ir-para-sala-de-aula.html>>; acesso em: 24.03.14.

R. N.

SIMETRIA PROEXOLÓGICA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *simetria proexológica* é a harmonia, conformidade ou coerência entre os conteúdos definidos no *Curso Intermissivo* (CI) e a aplicabilidade na dimensão intrafísica, objetivando cumprir as cláusulas pétreas da programação existencial (proéxis) alcançando o completismo existencial (compléxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *simetria* deriva do idioma Grego, *summetría*, “justa proporção; simetria”. Surgiu no Século XVI. A palavra *programação* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e esta do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX. O termo *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Harmonia proexológica. 2. Coerência proexológica. 3. Coerência planejamento–consecução proexológica. 4. Memória útil proexológica materializada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *simetria*: *assimetria*; *assimétrica*; *assimétrico*; *dessimetria*; *dessimétrica*; *dessimétrico*; *simetrante*; *simetrância*; *simetrância*; *simétrica*; *simétrico*; *simetrismo*; *simetrista*; *simetrística*; *simetrístico*; *simetrização*; *simetrizada*; *simetrizado*; *simetrizar*; *simetrizável*; *simetromania*.

Neologia. As 3 expressões compostas *simetria proexológica*, *minissimetria proexológica* e *maxissimetria proexológica* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Assimetria proexológica. 2. Desarmonia proexológica. 3. Incoerência planejamento–consecução proexológica.

Estrangeirismologia: os *flashes* retrocognitivos do *Curso Intermissivo* (CI); o *résumé* do CI; o *curriculum* do CI; o *whole pack* proexológico; o *compliance* proexológico; o *follow-up* proexológico; o *modus operandi* do intermissivista; o proexista *undercover*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Retrocognicologia Proexológica.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Simetria: planejamento, consecução. Simetria proexológica: megadesafio*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autocomprometimento intermissivista; o foco fixado na autorretropensividade proexológica; os autorretropensenes evolutivos; as dificuldades de adaptação às pessoas e aos holopensenes; o holopensene pessoal da proéxis; o holopensene in-terassistencial; o holopensene da grupocarmalidade; o holopensene da policarmalidade.

Fatologia: a simetria proexológica; a coerência das ações proexológicas; a conformidade da assistência realizada com a planejada; a lealdade aos acordos pré-ressomáticos; as lembranças preciosas do *Curso Intermissivo*; a análise dos retro-hábitos pessoais a partir do olhar seriexológico; a pesquisa da vida humana, pessoal, prévia; as primeiras evidências da identidade interassistencial; a lembrança profunda da Arquivologia Pessoal; as lembranças em bloco; as releituras do próprio passado multiexistencial; os estudos da Cronêmica no período entre a vida anterior e a atual; a autotransformação e reciclagem fundamental gerada pela prospecção seriexológica; o perfil da personalidade anterior; a coerência do temperamento da vida anterior refletindo na vida humana atual; a autopredisposição às retroexperiências pessoais; os talentos pessoais ensejados em vidas anteriores; a autolucidez proexológica antecipada; os primeiros sinais da bússola intraconsciencial; a retrovisão cósmica; a cosmovisão e a lembrança cosmovisiológica; a potencialidade da ideia inata; os *cons* básicos resgatados; a vida humana coerente com as ações

proexológicas planejadas; a escolha profissional convergindo com as cláusulas pétreas; a migração do intermissivista visando vincar verpons; a construção da dupla evolutiva focando a sinergia interassistencial; a harmonia entre planejamento e consecução; o bem-estar pessoal; a euforin proveniente das lembranças e do cumprimento das cláusulas pétreas; o enriquecimento da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os cursos *Identificação das Diretrizes da Proéxis*, *Autogestão Existencial* e *Introdução à Programação Existencial* da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); o curso *Balço Existencial* (APEX; CEAEC) auxiliando na recuperação dos cons básicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as recordações pré-ressomáticas; os pararegistros significativos; as lembranças retrocognitivas pelas assimilações simpáticas diretas; as lembranças intermissivas; as lacunas nas lembranças do *Curso Intermissivo*; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas sinalizando o caminho a seguir; as intuições certas; a facilitação das lembranças intermissivas; a preeminência da autoretrocognição intermissiva sobre as lembranças desta vida intrafísica; o amparador enquanto agente de lembranças saudáveis; as retrocognições úteis; o acesso à holomemória; o acesso à autoparaprocedência; a visão panorâmica retrocognitiva; a racionalidade facilitando as lembranças do *Curso Intermissivo*; a certeza de estar fazendo o programado no *Curso Intermissivo*; a automega-euforização fruto do bem estar gerado pelas retrocognições esclarecedoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fatos-parafatos* no contexto da consciência; o *sinergismo experiência extrafísica–vivência intrafísica*; o *sinergismo proéxis-compléxis*; o *sinergismo arco voltaico–lembrança seriexológica*.

Principiologia: o *princípio do autesforço evolutivo*; o *princípio da seriexialidade existencial*; o *princípio da perenidade consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aperfeiçoado a partir das lembranças do *CI*; o *código paragenético* (ParaDNA); o *código de conduta e valores pessoais das re-trovadas*.

Teoriologia: a *teoria da programação existencial*; a *teoria de a evolução acontecer por meio da assistencialidade*; a *teoria da holomemória pessoal*; a *teoria das vidas consecutivas*; a *teoria da responsabilidade intraconsciencial*; a *teoria da evolução interconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica da identificação da proéxis pelos aportes existenciais*; a *técnica da identificação da proéxis pelos talentos pessoais*; a *técnica da identificação da proéxis pelas automotivações*; a *técnica do proexograma*; a *técnica da lembrança através de entrevista com amparadores e ou orientadores evolutivos*; as *técnicas retrocognitivas*; a *técnica de acessar ideias inatas*; as *técnicas de associação livre de ideias*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico interassistencial grupal das dinâmicas parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Paragenética*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível dos Holomemorialistas*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Arquivologistas*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: o *efeito intraconsciencial dos aportes recebidos ao longo das existências*; o *efeito amplo da interassistencialidade*; o *efeito do compléxis para as existências futuras*; o *efeito homeostático atacadista das lembranças retrossomáticas da maxiproéxis*; o *efeito potencializador da Cognópolis nas lembranças intermissivas pessoais*; os *efeitos do balanço autoproexológico*; os *efeitos das autoproéxis interconectadas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas*; as *neossinapses adquiridas por meio de autoprojeções conscienciais*; as *neossinapses adquiridas pelo acesso ao paracérebro*; as *neossi-*

napses geradas pelo autoinvestimento nas retrocognições; as neossinapses obtidas pela rememoração de ideias inatas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo proéxis-compléxis; o ciclo interexistencial sementeira-colheita; o ciclo retromemória-paraprocedência; o ciclo retropesquisas-neoachados.

Enumerologia: os pararegistros pessoais; os retrodiários técnicos; as lembranças de si mesmo; as autorrememorações conscienciais; o balanço existencial; os autachados multiexistenciais; o autoconhecimento milenar.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância em relação aos próprios atos do passado; o binômio CI-proéxis; o binômio aporte-compléxis; o binômio rememorações lacunadas-incompléxis; o binômio paramemória-rememorações.

Interaciologia: a interação amparador de função-proexista completista; a interação registros pessoais-acervo multiexistencial; a interação palavras chaves-rememorações desencadeadas.

Crescendologia: o crescendo rememorações-pararrememorações; o crescendo maxiplanejamento-fase de consecução-compléxis; o crescendo rememoração do CI-viabilização da maxiproéxis; o crescendo extrapolacionismo-memória cosmoviológica.

Trinomiologia: o trinômio talentos conscienciais-portes proexológicos-retribuição maxiproexológica; o trinômio encontro de destino-rememorações retrocognitivas-consecução da proéxis.

Polinomiologia: o polinômio talentos pessoais-portes existenciais-automotivação-retolembranças-ideias inatas-prioridades evolutivas-retribuições.

Antagonismologia: o antagonismo restrição mnemônico / recuperação de arquivos mnemônicos; o antagonismo proéxis / incompléxis; o antagonismo holomemória recuperada / hipomnésia.

Paradoxologia: o paradoxo de a memória intrafísica excelente não necessariamente resultar em retrorrememorações úteis.

Politicologia: o Paradireito e as interrelações das programações existenciais; a historiocracia; a proexocracia; a maxiproexocracia; a despertocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: as leis racionais da proéxis; a lei da perpetuidade histórica; a lei das cláusulas pétreas proexológicas; a lei do autocomprometimento proexológico.

Filiologia: a proexofilia; a assistenciofilia; a grupofilia; a retrocogniciofilia; a holomemoriofilia; a organizaciofilia; a arquivofilia; a historiofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a proexofobia; a retrocogniciofobia; a homomemoriofobia; a organizaciofobia; a arquivofobia; a historiofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a síndrome da hipomnésia; a síndrome das falsas retromemórias; a síndrome da despriorização proexológica; a síndrome da dispersão consciencial geradora de incompléxis.

Maniologia: a mania de escarafunchar o passado, sem tirar proveito evolutivo; a baixa lucidez quanto às manias pessoais.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucionoteca; a parageneticoteca; a grupocarmoteca; a ressomatoteca; a evolucionoteca; a holomnemoteca; a retrocognoteca; a parapsicoteca; a projecioteca; a holobiografoteca; a cosmovisioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Intermissiologia; a Ressormatologia; a Autoquestionologia; a Cronoevolucionologia; a Evolucionologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Holomemoriologia; a Retrocogniciologia; a Parainventariologia; a Holobiografologia; a Paracronologia; a Arquivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; a pessoa ajustada; a conscin lúcida; as múltiplas companhias na proéxis; a conscin holomemorialista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o completista; o proexista; o proexólogo; o tertuliano; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a completista; a proexista; a proexóloga; a tertuliana; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissimetria* proexológica = a consecução das cláusulas pétreas com predominância direta e específica ao ego e grupocarma; *maxissimetria* proexológica = a consecução das cláusulas pétreas com predominância direta e específica no policarma.

Culturologia: a *cultura da evitação dos desperdícios*; a *cultura proexológica*.

Caracterologia. Pelos critérios da *Proexologia*, eis, na ordem funcional, 8 componentes auxiliares ao resgate das cláusulas pétreas, discutidas no *Curso Intermisso*, voltados à consecução da programação existencial pessoal e grupal:

1. **Identificação dos traços pessoais:** levantamento dos trafores (traços-força), trafores (traços-fardo) e trafais (traços-faltantes).
2. **Talentos:** identificação dos talentos existentes, o autopotencial integrado objetivando o máximo desempenho na consecução da autoprogramação existencial.
3. **Aportes:** levantamento dos recursos recebidos pela conscin, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho da autoproxéxis.
4. **Retribuições pessoais:** mapeamento dos recebimentos intrafísicos e respectivas retribuições pessoais.
5. **Automotivação:** identificação da disposição pessoal, continuada, para viver com autoconfiança, otimismo e bom humor, capaz de conduzir a conscin ao completismo existencial.
6. **Ideias inatas:** conhecimentos disponíveis adquiridos em momentos diferentes do atual; a retroinformação fornecendo pistas dos componentes da autoproxéxis pessoal.
7. **Prioridades evolutivas:** autoposicionamento avançado de colocar à frente tudo de mais evolutivo e alinhado à consecução da programação existencial.
8. **Identidade interassistencial:** identificação da autoidentidade interassistencial.

Cenário. Aprofundar no estudo da autobiografia, registrar e sistematizar os fatos particulares da fase intrafísica, aos moldes da anamnese consciencial acurada, possibilita elaborar conjecturas, cenários e lembranças menos equivocadas, facilitando assim ampliar a simetria entre o planejamento e a consecução.

Gatilho. Eis, na ordem alfabética, 3 gatilhos atrelados ao desenvolvimento do parapsiquismo, capazes de facilitar a identificação ou o fornecimento de pistas para a lembrança da programação existencial pessoal e grupal:

1. **Amparador:** entrevista extrafísica com amparador ou evolucionólogo.
2. **Paraprocedência:** lembrança ou paravisitas didáticas.
3. **Retrocognição:** do *Curso Intermisso* recente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a simetria proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
10. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
11. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

AMPLIAR A SIMETRIA PROEXOLÓGICA É FUNDAMENTAL PARA O INTERMISSIVISTA QUALIFICAR A INTERASSISTENCIALIDADE, CUMPRINDO OS AUTOCOMPROMISSOS MAXIPROEXOLÓGICOS EGO, GRUPO E POLICÁRMICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mensura o nível de simetria quanto ao planejamento e consecução da própria programação existencial? Já conseguiu identificar as cláusulas pétreas da proéxis? Possui informações suficientes sobre as necessidades a serem atendidas no âmbito ego, grupo e policármico?

Bibliografia Específica:

1. **Loche**, Laênio; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; Artigo; *V Balanço Existencial*; Foz do Iguacu, PR; 18-21.02.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 33 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; Foz do Iguacu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.

C. G. P.

SIMPLORIEDADE (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *simploriedade* é a qualidade, caráter ou comportamento da pessoa simplória, crédula, tola, ingênuo e papalva, em condição de antievolutividade, seja por meio das formas ou reações singelas ou complexas, evidenciando inexperiência ou ignorância quanto à inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *simples* vem do idioma Latim, *simplex*, “singelo; não composto; só; único”, e por extensão, “não complicado; simples; cândido; inocente; ingênuo; franco”. Surgiu no Século XIII. A palavra *simplório* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Credulidade. 2. Ingenuidade. 3. Involutividade. 4. Autodespriorização. 5. Imaturidade.

Neologia. As duas expressões compostas *simploriedade natural* e *simploriedade patológica* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Sabedoria. 2. Evolutividade. 3. Autopriorização. 4. Holomaturidade.

Estrangeirismologia: o *hollow profile*; a *aurea mediocritas*; o *nonsense*; a falta do *know-how* evolutivo; o *existential vacuum*; a *closed mind*; a *unwisdom*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da paraperceptibilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da imaturidade evolutiva; os estultopenses; a estultopensenidade; os infantopenses; a infantopensenidade; os minipenses; a minipensenidade; os ludopenses; a ludopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; a autopensenização convencional.

Fatologia: a simploriedade; a simploriedade psicossomática; a simploriedade mentalso-mática; a hipoacuidade; o defeito de raciocínio; a ingenuidade; o simplismo; o paroquialismo; o provincianismo; o medievalismo; o paleoconservantismo; o imobilismo; o megatrafar do atraso do discernimento; a necessidade de a conscin intermissivista estar alerta a respeito das influências da simploriedade geradas pelos seres lavados subcerebralmente, consciências, consréus, consbéis, conscins trancadas, *cascas grossas*, iscas humanas, personalidades acrílicas, autassediadas, minidissidentes dispersivos, robôs humanos e toxicômanos por toda parte; a simploriedade predominante nos pedidos de assistência pela tenepes; a apreensão reducionista dos fatos e para-fatos; a reprodução acrílica do senso comum; a logicidade aparente das conclusões superficiais; a evitação intencional da complexidade.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio da descrença*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços cosmoéticos*.

Tecnologia: a *técnica da holopaciência didática*; a *técnica conscienciológica das 50 vezes mais*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da autodesassediabilidade*

omnicognitiva; a técnica do recolhimento íntimo; a técnica da mudança pacífica e instantânea do bloco de manifestações.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o colégio invisível da Conscienciometria.

Efeitologia: o efeito casulo.

Neossinapsologia: as neossinapses rudimentares.

Enumerologia: o raciocínio simplista; a análise superficial; a generalização descriteriosa; a simplificação irrefletida; o idealismo racional; a argumentação rasa; o discurso óbvio.

Interaciologia: a interação patológica crença-crédulo; a interação beatice-servilismo; a interação beatice-superstição; a interação beatice-preconceito; a interação beatice-ignorância; a interação concessões desnecessárias-complacências excessivas; a interação autocomplacência (negligência)-heterocomplacência (impunidade); a interação inerudição-monovisão; a interação interiorose-apriorismose.

Trinomiologia: o trinômio achismo-chutometria-semancol; o trinômio trivialidades-literalidades-subcerebralidades; o trinômio interpretação-argumentação-dialética; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação; o trinômio voluntariado-engajamento-articulação; o trinômio simpatia-sincronia-sinergia; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia.

Antagonismologia: o antagonismo sutílização / simploriedade; o antagonismo fanatismo / abertismo consciencial; o antagonismo fixação de verpons / monoideísmo; o antagonismo ideias inatas / ideias fixas; o antagonismo apriorismo / cosmovisão; o antagonismo dominantes / dominados; o antagonismo sectário nós / eles; o antagonismo Apriorismologia / Descrenciologia.

Paradoxologia: o paradoxo da simploriedade acrítica da pessoa cabotina.

Politicologia: a genuflexocracia; a teocracia; a clerocracia; a idolocracia; a gurucracia; a asnocracia; a cleptocracia.

Fobiologia: a bibliofobia; a leituropatia; a neofobia; a intelectofobia; a literofobia; a xenofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da interiorose; a síndrome da mediocrização; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a patomania; a megalomania; a tiranomania; a toxicomania; a retromania; a hoplomania; a ludomania.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a bizarroteca; a folcloteca; a patopensenoteca; a belicosoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Patologia; a Perdologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Autocogniciologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Recexologia; a Paradoxologia; a Intercompreensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o vidiota; o bibliota; o dono da verdade; o dono do Cosmos; o aparvalhado; o apatetado; o assonsado; o babaca; o babaquara; o beócio; o bobalhão; o bronco; o crédulo; o inexperiente; o ingênuo; o inocente; o leso; o lorpa; o microcéfalo; o néscio; o pacóvio; o párvulo; o paspalhão; o pateta; o simplório.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a vidiota; a bibliota; a dona da verdade; a dona do Cosmos; a aparvalhada; a apatetada; a assonxada; a babaca; a babaquara; a beócia; a bobalhona; a mulher bronca; a crédula; a inexperiente; a ingênua; a inocente; a lesa; a lorpa; a microcéfala; a néscia; a pacóvia; a párvula; a paspalhona; a pateta; a simplória.

Hominologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 35 categorias de perfis de seres humanos em geral inseridos no universo da simploriedade:

01. *Homo obtusus.*
02. *Homo sapiens abulicus.*
03. *Homo sapiens acriticus.*
04. *Homo sapiens apaedeutas.*
05. *Homo sapiens automimeticus.*
06. *Homo sapiens autopathicus.*
07. *Homo sapiens autovictimatus.*
08. *Homo sapiens bibliophobus.*
09. *Homo sapiens credulus.*
10. *Homo sapiens debilis.*
11. *Homo sapiens dependens.*
12. *Homo sapiens displicens.*
13. *Homo sapiens famulus.*
14. *Homo sapiens fanaticus.*
15. *Homo sapiens futilis.*
16. *Homo sapiens genuflexus.*
17. *Homo sapiens idolatricus.*
18. *Homo sapiens ignorans.*
19. *Homo sapiens illucidus.*
20. *Homo sapiens immaturus.*
21. *Homo sapiens inattentus.*
22. *Homo sapiens incautus.*
23. *Homo sapiens incomprehensivus.*
24. *Homo sapiens inconsciens.*
25. *Homo sapiens ineruditus.*
26. *Homo sapiens inexpertus.*
27. *Homo sapiens inordinatus.*
28. *Homo sapiens inorganisatus.*
29. *Homo sapiens involutivus.*
30. *Homo sapiens omissus.*
31. *Homo sapiens servilis.*
32. *Homo sapiens stolidus.*
33. *Homo sapiens superstitiosus.*
34. *Homo sapiens vulgaris.*
35. *Homo stultus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: simploriedade *natural* = a condição da conscin ainda jovem, imatura e inexperiente ante a vida intrafísica; simploriedade *patológica* = a condição da conscin na terceira idade física.

Culturologia: a *cultura da celebridade*; a *cultura da Evoluciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 manifestações evidentes de alguma categoria de simploriedade da conscin, homem ou mulher:

01. **Anorexia.**
02. **Antiparapsiquismo.**
03. **Arte:** em geral.
04. **Astrologia.**
05. **Belicismo.**
06. **Besteírol.**
07. **Boxe:** pugilismo masculino, feminino e infantil.
08. **Bulimia.**
09. **Caça à raposa.**
10. **Campo de nudismo.**
11. **Celibato.**
12. **Chimarrão.**
13. **Cilícios:** mazoquismos.
14. **Circuncisão:** a mutilação sexual masculina.
15. **Colares conjuntos** (*mulheres-girafas*).
16. **Criogenia de corpos** (cadáveres).
17. **Deferentectomia:** a vasectomia.
18. **Dogmatismo:** as verdades absolutas.
19. **Duelos.**
20. **Eletrônica:** a Ciência Convencional Ficalista.
21. **Eremitismos:** cenobitismos.
22. **Excomunhão:** a maldição cristã.
23. **Fã-clube.**
24. **Fama:** a busca da celebridade.
25. **Gurulatria.**
26. **Idiotismo cultural.**
27. **Idolatria:** a santificação.
28. **Infibulação:** a mutilação sexual feminina.
29. **Ludopatía:** a jogatina desenfreada.
30. **Mitos.**
31. **Monarquia:** o feudalismo.
32. **Narcisismo.**
33. **Obesidade.**
34. *Opus Dei.*
35. *Piercings.*
36. **Racismo:** a superestimação da própria etnia.
37. **Religião:** a credence, a fé, a beatice.
38. **Rinha de galos.**
39. **Riscomania.**
40. **Sacralizações.**
41. **Sedentarismo.**
42. **Soma:** a supervalorização do androssoma ou do ginossoma.
43. **Superstições.**
44. **Tabus.**
45. **Tatuagens.**
46. **Teomania.**
47. **Teoterrorismo.**
48. **Tóxicos:** em geral.
49. **Videotismo.**
50. **Vigorexia:** a bigorexia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a simploriedade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Basbaquice:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Consciência:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
07. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
11. **Interação regressiva:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Interiorose:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Obviedade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DA SIMPLORIEDADE DO SER HUMANO FAZ LEMBRAR O ESTADO DA AUSÊNCIA DE EVOLUÇÃO DO SER SUBUMANO AINDA VIVENDO NA RETAGUARDA DO DESENVOLVIMENTO DO PRINCÍPIO CONSCIENCIAL.

Questionologia. A simploriedade ainda atinge você, leitor ou leitora, de algum modo? Você prioriza os autesforços evolutivos?

SINAL DE ALERTA (PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinal de alerta* é o toque, aviso ou advertência providencial e positiva para o autodespertamento da conscin atenta ao desenvolvimento da própria vida humana e multidimensional, seja isoladamente, em grupo ou em contexto coletivo mais amplo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinal* vem do idioma Latim, *signalis* , “que serve de signo, de sinal”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *alerta* deriva do idioma Italiano, *all’erta* , “interjeição militar para que os soldados se levantassem e ficassem em guarda; atento; vigilante”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Sinal de alarme. 02. Aviso providencial. 03. Atenção pessoal. 04. Atenção dividida. 05. Atenção periférica. 06. Vigilância pessoal. 07. Estado de alerta lateral. 08. Lateropensividade. 09. Lucidopensividade. 10. Prioropensividade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *alerta* : *alertador* ; *alertadora* ; *alertar* ; *alertear* .

Neologia. As 3 expressões compostas *sinal de alerta pessoal* , *sinal de alerta grupal* e *sinal de alerta coletivo* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 01. Antiatenção. 02. Atenção saltuária. 03. Desatenção. 04. Distração. 05. Devaneio. 06. Invigilância. 07. Circumpensividade. 08. Dispersão consciencial. 09. Sonolência. 10. Comatose.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à concentração da atenção.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal receptivo aos exopensenes; a exopensividade; os lateropensenes; a lateropensividade; os lucidopensenes; a lucidopensividade; os neopensenes; a neopensividade; os prioropensenes; a prioropensividade.

Fatologia: o sinal de alerta; o minissinal de alerta; o megassinal de alerta; o toque providencial; a surpreendência; o rompimento de frente do marasmo pessoal; a extrapauta; a extrapolação; a reciclagem da proéxis pessoal; a atenção pontual; o escrutínio pessoal; as autopriorizações evolutivas; o raciocínio polifásico; a condição complexa de sobreaviso; as nuances da hiperlucidez; a intelecção calidoscópica; a inteligência multifocal; a pluriorientação seletiva das autopercepções.

Parafatologia: o sinal de alerta parapsíquico; a paraatenção; o recado parapsíquico; o aviso admonitório de projeção lúcida iminente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a aparição interconsciencial de advertência; o paracérebro prismático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio das prioridades evolutivas.

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da autovigilância permanente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Neurocientistas.

Efeitologia: os efeitos sádios do autodesconfiômetro.

Ciclogia: o ciclo vontade–intenção–concentração mental–atenção.

Enumerologia: o sinal de alerta isolado; o sinal de alerta reiterado; o sinal de alerta discreto; o sinal de alerta silencioso; o sinal de alerta impactante; o sinal de alerta menosprezado; o sinal de alerta salvador.

Binomiologia: o binômio concentração mental–atenção dividida.

Crescendologia: o crescendo atenção–atenção dividida.

Trinomiologia: o trinômio concentração–atenção–atenção dividida.

Antagonismologia: o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo atenção / desatenção.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a decidofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a sinaleticoteca; a atencioteca.

Interdisciplinologia: a Paraprofilaxiologia; a Comunicologia; a Atenciologia; a Discernimentologia; a Priorologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Parapercepciologia; a Experimentologia; a Mnemossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa atenta; a pessoa ambiatenta; a pessoa desatenta; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o controlador de voo; o antenado; o cérebro.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a antenada; a cerebrona.

Hominologia: o *Homo sapiens signator*; o *Homo sapiens allertator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intrarticular*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinal de alerta *pessoal* = o baixo saldo da conta bancária do correntista; sinal de alerta *grupal* = o toque da sirene de alarme do navio transatlântico; sinal de alerta *coletivo* = o aviso meteorológico de tempestade nas próximas horas.

Culturologia: a cultura da atenção às prioridades evolutivas.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 32 condições em geral a serem tomadas à conta de sinais de alerta, merecedoras de reflexão e do uso do desconfiômetro por poderem surgir despercebidas na vida humana:

01. **Água estagnada.**
02. **Baixa temporada.**
03. **Batalha perdida.**
04. **Beira da falência.**
05. **Black Tuesday.**
06. **Bolso vazio.**
07. **Calcanhar de Aquiles.**
08. **Carta fora do baralho.**
09. **Contenção de crédito.**
10. **Contingenciamento.**
11. **Crise de crescimento.**
12. **Depressão econômica.**
13. **Desaquecimento.**
14. **Diminuição de demanda.**
15. **Efeito dominó.**
16. **Estômago vazio.**
17. **Fundo do poço.**
18. **Hollow profile.**
19. **Inflação.**
20. **Inverno.**
21. **Kluge.**
22. **Low-profile.**
23. **Luto.**
24. **Nuvens baixas.**
25. **Oscilação de mercado.**
26. **Pedágio imprevisto.**
27. **Pilha gasta.**
28. **Queima total.**
29. **Ressaca econômica.**
30. **Vacas magras.**
31. **Velhice.**
32. **Zero à esquerda.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinal de alerta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
06. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
09. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

**OS SINAIS DE ALERTA APARECEM QUANDO MENOS
SE ESPERA E SOMENTE SÃO DETECTADOS PROFILATI-
CAMENTE POR QUEM VIVE ATENTO ÀS ALTERAÇÕES
DAS RECICLAGENS DA VIDA INTRA E EXTRAFÍSICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, detecta com facilidade os sinais de alerta na própria existência? E reage sem ansiedade às providências imediatas?

SINAL DE AMPARO (AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senal de amparo* é o indício factual da intervenção de consciex lúcida no andamento dos acontecimentos, objetivando a efetivação de determinada assistência cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senal* vem do idioma Latim, *signalis*, “que serve de signo, de sinal”. Surgiu no Século XII. A palavra *amparo* deriva também do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo a frente para proteger”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Indicador de amparo. 2. Indicativo de amparabilidade. 3. Evidência da atuação amparadora. 4. Sinal de paraintervenção sadia.

Neologia. As 3 expressões compostas *senal de amparo*, *senal de amparo pontual* e *senal de amparo sequencial* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 1. Sinal de assédio. 2. Indicativo de assedialidade. 3. Evidência da manifestação assediadora. 4. Sinal de paraintrusão doentia.

Estrangeirismologia: a leitura dos sinais favorecida pelo *rapport* com os amparadores funcionais.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às conexões interdimensionais.

Coloquiologia: a presença do *dedo* de consciex amparadora na condução dos fatos; a *paradeixa* para a coadjuvação no trabalho dos amparadores; a escapada de situação adversa *por I triz*; a melhoria inesperada das circunstâncias no *último minuto do segundo tempo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal pró-amparabilidade extrafísica; o holopensene pessoal da interassistencialidade cosmoética; os exopenses; a exopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a parainterferência amparadora; a promoção de limpeza energética propiciando a expansão autopensênica; o estímulo ideativo impulsionando a alteração de bloco autopensênico; a chegada ideativa orientando a autopensenização para neoviés analítico impensado; o abertismo autopensênico para apreender as manifestações multidimensionais; a disposição autopensênica para decifrar corretamente a paramensagem; a flexibilidade autopensênica para realinhar os objetivos pessoais aos neoelementos captados; o espaço autopensênico direcionado para a realização das requeridas mudanças existenciais.

Fatologia: o sinal de amparo; o discurso alheio respondendo de modo insciente aos autoquestionamentos inauditos; o evento inusitado quebrando a cadeia de acidentes de percurso; o neoposicionamento de terceiros retirando obstáculos impostos anteriormente; a autodisponibilidade para abordar multidimensionalmente os fatos; a proatividade para cooperar efetivamente com as parafunções amparadoras; a prestimosidade para atender dedicadamente as extrapautas solicitadas; a criatividade colocada à serviço do auxílio cosmoético multidimensional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sinal da influência de consciex amparadora; a parapresença anunciando a iscagem interconsciencial porvir; o encapsulamento parapatrocinado prenunciando a adversidade; o aporte energético vigorizador precedendo a requisição assistencial; a pararecomendação para a entrada em estado de alerta multidimensional; o aviso para o aumento da autolucidez; o convite à exteriorização de energias salutaras; o autoparapsiquismo aplicado à prospecção das sinalizações amparadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ações coordenadas entre amparador e amparando*; o *sinergismo interassistencial boa vontade–boa intenção–autodiscernimento*; o *sinergismo tarístico palavras esclarecedoras–energias empáticas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio de objetivar o melhor para todos*; o *princípio das prioridades evolutivas*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*.

Codigologia: a incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fortalecendo o vínculo com os benfeitores extrafísicos.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da leitura dos sinais amparadores na autoconscientização quanto à autorresponsabilidade assistencial*; os *efeitos no nível da amparabilidade pessoal da propensão para a empatia, a compreensão e a beneficência*; os *efeitos assistenciais da interconfiança entre as consciências assistentes*; os *efeitos dos excessos da hiperconectividade na desatenção aos sinais intra e extrafísicos do amparo*; os *efeitos da monovisão eletrônica na esnobação dos informes do amparo extrafísico*; os *efeitos da distração mental na inatendibilidade aos pedidos das consciências benfazejas*; os *efeitos do orgulho na negligência às orientações amparadoras*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses sobre a comunicabilidade interdimensional*.

Ciclogia: o *ciclo recebimento-retribuição*; o *ciclo inspiração-transpiração*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo interassistencial amparador-amparando*.

Binomiologia: o *binômio auscultação dos fatos–auscultação dos parafatos*.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando em prol dos assistidos*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-ortointenção-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio pessoa certa–local exato–hora justa–testemunha adequada*; o *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo sinal de amparo / fantasia*; o *antagonismo sinal intraconsciencial de amparo / sinal extraconsciencial de amparo*; o *antagonismo sinal isolado de amparo / sinal conjugado de amparo*; o *antagonismo sinal óbvio de amparo / sinal sutil de amparo*; o *antagonismo sinal compreendido de amparo / sinal despercebido de amparo*; o *antagonismo sinal acatado de amparo / sinal esnobado de amparo*; o *antagonismo sinal valorizado de amparo / sinal banalizado de amparo*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao convívio multidimensional.

Filiologia: a *amparofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*; a *parapsicofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *sinaleticoteca*; a *atencioteca*; a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *parassocioteca*.

Interdisciplinologia: a *Amparologia*; a *Interassistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Comunicologia*; a *Extrafísicologia*; a *Paraconviviologia*; a *Paratecnologia*; a *Profilaxiologia*; a *Parapedagogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o assistente assistível; o amparando lúcido.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assistente assistível; a amparanda lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinal de amparo *pontual* = a ocorrência singular evidenciando a colaboração de consciex benfeitora para a obtenção de resultado cosmoético; sinal de amparo *sequencial* = as ocorrências sucessivas e confluentes evidenciando as colaborações de consciex benfeitora para a obtenção de resultado cosmoético.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético; a cultura tenepessista; a cultura conscienciológica.

Propósitos. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 possíveis propósitos dos amparadores extrafísicos nas sinalizações aos amparandos:

1. **Convocação.** O *sinal* para ressaltar a existência de demanda assistencial e solicitar a coparticipação no atendimento multidimensional.
2. **Desassédio.** O *sinal* para convidar à paraconexão sadia e propiciar o desanuviamento de pressão assediadora.
3. **Otimização.** O *sinal* para avaliar procedimentos laborais e agilizar os resultados assistenciais.
4. **Potencialização.** O *sinal* para realçar o incremento holossomático parapatrocinado e fortalecer a confiança do amparando na intervenção assistencial.
5. **Profilaxia.** O *sinal* para alertar quanto à situação de risco e impulsionar ações preventivas.
6. **Reafirmação.** O *sinal* para reafirmar o suporte no rumo seguido pelo amparando e confirmar o acerto de decisão de destino.
7. **Tares.** O *sinal* para realçar ideias esclarecedoras e motivar o aprofundamento de pesquisas e estudos evolutivamente úteis.
8. **Tranquilização.** O *sinal* para transmitir segurança quanto à proteção extrafísica e favorecer a acalmia necessária no enfrentamento de situações adversas.

Ocorrências. Na prospecção da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 ocorrências a serem analisadas minuciosamente, com o intuito de avaliar a possibilidade de serem sinais de amparo:

01. **Autocerteza súbita.** A pronta decisão, confiante e acertada, em momento emergencial.
02. **Configuração ótima.** O surgimento impremeditado intrafisicamente de conjuntura incomum e indispensável para a resolução de problemática pendente.
03. **Contato inimaginável.** O paratangimento preciso de conscins para o encontro em circunstâncias aparentemente inviáveis.
04. **Evitação de acidente.** A reação imprevisível e inexplicável impeditiva de infortúnio.
05. **Facilidade inusual.** A desobstrução ágil e surpreendente de empecilhos.
06. **Inspiração irresistível.** A sugestão sentida como irrecusável.
07. **Mensagem indireta precisa.** A advertência ou instrução inserida em fala alheia involuntária.
08. **Parabano energético balsâmico.** A confirmação do acerto de ideia ou conduta.
09. **Parafenômeno indubitável.** O parafato orientador das autodeliberações.
10. **Parapresença indiscutível.** A constatação da salvaguarda extrafísica.
11. **Prestimosidade invulgar.** A colaboração supersolícita, oportuna, eficaz e atípica de outrem.
12. **Sincronicidade numérica.** A aparição do número pessoal sinalizador do parauxílio.

Postura. Na análise da *Amparologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 posturas técnicas favoráveis à identificação dos sinais de amparo:

1. **Postura atenta.** A hiperacuidade multidimensional quanto aos possíveis sinais de amparo.
2. **Registro da ocorrência.** A anotação imediata do fato ou parafato suspeito.
3. **Pesquisa da conjuntura.** A verificação do encadeamento das ações, antes e depois do suposto sinal.
4. **Análise do saldo.** O exame crítico do desfecho dos fatos.
5. **Validação da amparabilidade.** A interligação entre o sinal, as ações subsequentes e a qualidade das repercussões para comprovar ou não a parainterferência benévola.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinal de amparo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
06. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
08. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
13. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
14. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A INTERVENÇÃO AMPARADORA INTENCIONA OBTER RESULTADOS INTERASSISTENCIAIS E COSMOÉTICOS. PORTANTO, O SINAL DE AMPARO SERÁ RATIFICADO PELA QUALIFICAÇÃO DAS REPERCUSSÕES GERADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os sinais emitidos pelas consciexes amparadoras? Quais posturas adota após tal reconhecimento?

A. L.

SINALÉTICA AMPAROLÓGICA GRAFOINTERASSISTENCIAL
(SINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinalética amparológica grafointerassistencial* é o conjunto de sinais energéticos e parapsíquicos identificados e mapeados pelo intermissivista lúcido, homem ou mulher, evidenciando a presença de 1 ou mais amparadores extrafísicos, na condição de parapreceptores, orientadores, revisores e, até certo ponto, coautores técnicos, especialistas na escrita e interessados em contribuir com as obras ou gescons de autores experientes e / ou neoautores da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. O termo *sinal* surgiu no Século XII. A palavra *amparo* deriva igualmente do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Apareceu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo elemento de composição *grafo* provém igualmente do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O prefixo *inter* origina-se do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sinalética grafoamparológica. 2. Sinalética de grafoamparo. 3. Sinalética parapreceptológica gesconográfica. 4. Sinalética amparológica grafotécnica.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinalética amparológica grafointerassistencial*, *sinalética amparológica grafointerassistencial inicial* e *sinalética amparológica grafointerassistencial avançada* são neologismos técnicos da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Sinalética amparológica docente. 2. Sinalética desassediológica. 3. Sinalética anímica do estado vibracional (EV).

Estrangeirismologia: o *nec plus ultra* gesconográfico; o *fifty-fifty* grafointerassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoparaperceptibilidade grafoamparológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Amparadores sinalizam neoideas. Sigamos sinais grafointerassistenciais.*

Proverbiologia: – *Chega-te aos bons e serás um deles; chega-te aos maus e serás pior do que eles.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** O **amparador extrafísico** inspira quem assiste às consciências. *A abelha não se incomoda com a flor murcha*”.

2. “**Assistencialidade.** Se alguém **ajuda** a você, ajuda quem depende de você. Toda assistência para o assistente é assistência para muitos. Quem é assistencial, mesmo sem o autoparapsiquismo desenvolvido, recebe inspiração de amparador extrafísico”.

3. “**Inspiração.** Não menospreze a **pensata avulsa** que surge fora dos seus hábitos e rotinas diárias. Ela pode representar a sua vivência mais objetiva e ser inspirada por amparador extrafísico”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade útil; o materpensene da autossinalética interassistencial; os sinaleticopensenes; a sinaleticopensenidade; o materpensene da grafointerassistência; a conexão com o holopensene das equipexes parapreceptoras gesconográficas; os grafopensenes; a grafopensenidade; os amparopensenes; a amparopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os heuristicsopensenes; a heuristicsopensenidade; os verponopensenes; a verponopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; a rotina útil da escrita diária qualificando o holopensene pessoal.

Fatologia: a agenda pró-amparador gesconográfico de função; o ato de preparar-se diariamente para a tarefa da escrita; o autocompromisso grafopensênico; a tarefa gesconográfica diária; a motivação da escrita e da manutenção do padrão grafoamparológico; o aproveitamento do incentivo extrafísico quanto ao continuísmo autoral; as anotações tarísticas investigadas; o treinamento para o revezamento grafointerassistencial; a flexibilidade mentalsomática facilitadora da recepção de inspirações ideativas; a autorganização para o desenvolvimento parapsíquico facilitador da percepção da sinalética grafoamparológica; a importância de perceber a sinalética grafoamparológica no preparo, atuação e finalização das tarefas gesconográficas diárias; a otimização do horário antelucano na interação com o amparador grafológico; o fato de 1 hora de produtividade no horário antelucano poder representar até 3 horas de produtividade em horário comercial; o desafio de ter maior produtividade mentalsomática nas demais horas do dia; a ambição de exercer a função do amparador parapreceptor da escrita conscienciológica.

Parafatologia: a sinalética amparológica grafointerassistencial; a autovivência do estado vibracional profilático; os sinais energéticos e parapsíquicos da presença de parapreceptores especializados em gesconografia; a sinalética do padrão gesconográfico; a sinalética do padrão amparológico; a sinalética da formação do campo energético gesconográfico em ambiente pessoal ou grupal; a sinalética da diferenciação das equipexes; a equipex especializada nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a equipex especializada nas ortopensatas; as equipex especializadas nas gescons e megagescons; a sincronicidade e a sinalética confirmatória sendo indicativos de acertos gesconográficos; o paratranse evolutivo; a abertura dos canais polivalentes do parapsiquismo; a parapercepção da sinalética do grafoamparador de autorando durante a revisão; a ampliação e potencialização das sinaléticas grafoamparológicas durante a pesquisa do verbe de mesmo tema; o sinal de amparo fortalecido e autoconfirmatório; a especificidade da sinalética grafoamparológica; a sinalética mentalsomática atuante; as inspirações ideativas; o campo gesconográfico blindado energeticamente; as extrapolações parapsíquicas motivando as reciclagens e servindo de referência a padrões energéticos homeostáticos; o reconhecimento da singularidade das energias conscienciais do amparador grafointerassistencial; a atenção dividida na vivência parapsíquica da sinalética da presença do amparador; o paraconteúdo do fenômeno ou das ideias transmitidas pela equipex; a inspiração desassediadora e orientadora; o prenúncio da pangrafia; o treinamento pangráfico amparado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gesconografia-amparabilidade*; o *sinergismo sinalética do padrão homeostático holossomático-sinalética do padrão grafoamparológico*; o *sinergismo amparo gesconográfico intrafísico-amparo gesconográfico extrafísico*; o *sinergismo auteforço-amparo*; o *sinergismo mapeamento da sinalética-autodiagnóstico holossomático*; o *sinergismo conjugação sensorial-coativação atributiva-composição parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio de o posicionamento gesconográfico do autor ou da autora aproximar mais os amparadores gesconográficos de função*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à tarefa gesconográfica; o autorado conscienciológico de livros, artigos e verbetes compondo cláusula do CPC.

Teoriologia: a teoria da gestação consciencial; a teoria da amparabilidade; a teoria da sinalética parapsíquica.

Tecnologia: a técnica das 3 cadeiras; a técnica da escrita diária; a técnica da conexão com o amparo gesconográfico de função; a técnica do antibagulhismo energético; a técnica de evocar padrões homeostáticos de referência.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) ligadas à gesconografia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Amparadores Extrafísicos.

Efeitologia: o efeito do autocontinuísmo no heteroinvestimento; o efeito gratulatório do revezamento entre autor e amparador; o efeito do trabalho mentalsomático na conexão com os amparadores extrafísicos.

Neossinapsologia: as neossinapses procedentes de atividades gesconológicas; as neossinapses originárias das conexões amparológicas; as neossinapses advindas das sinaléticas grafo-amparológicas.

Ciclogia: o ciclo gescon-megagescon amparadas; o ciclo gesconográfico sentar-escrever-digitar-imprimir-revisar-reescrever; o ciclo assimilação-desassimilação do campo da escrita e do público de assistência.

Enumerologia: a sinalética amparológica mentalsomática; a sinalética amparológica grafopensênica; a sinalética amparológica inspiracional; a sinalética amparológica grafoqualificadora; a sinalética amparológica pangráfica; a sinalética amparológica cosmoeticadora; a sinalética amparológica revisional.

Binomiologia: o binômio autocompromisso-heterocompromisso; o binômio preparo-amparo; o binômio capacidade-operacionalidade; o binômio Paratranselogia-Parelencologia; o binômio amparabilidade-reciprocidade.

Interaciologia: a interação sinalética mentalsomática-sinalética amparológica; a interação sugestão de amparador-criticidade do amparando; a interação amparador-amparando.

Crescendologia: o crescendo inspiração de neoideias-orientação tarística verponológica; o crescendo miniteática grafopensênica-megateática gesconográfica; o crescendo sinalética amparológica gesconográfica-sinalética equipexológica megagesconográfica.

Trinomiologia: o trinômio sinal-significado-sinalética; o trinômio autor-revisor-para-preceptor; o trinômio autopacificação-espaço mental-reflexão; o trinômio insights amparados-abordagens adequadas-ajustes gesconográficos; o trinômio sinalética do padrão homeostático-sinalética da megaeuforização-sinalética pró-desperticidade.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-follow-up na tarefa gesconográfica e em conexão com a parapreceptoria; o polinômio sinalética somática-sinalética energossomática-sinalética psicossomática-sinalética mentalsomática.

Antagonismologia: o antagonismo sinal de amparo / sinal de assédio; o antagonismo sinalética de parapesença / sinalética de parausência; o antagonismo sinal acatado de amparo / sinal banalizado de amparo.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin escritora não poder revelar e assumir a co-paraautoria publicamente pelo fato de, na maioria das vezes, não conhecer a identidade do amparador grafointerassistencial.

Politicologia: a parapsicocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à gesconografia diária; a lei da interdependência consciencial.

Filiologia: a amparofilia; a grafofilia; a gesconofilia; a revisiofilia; a leituofilia; a comunicofilia; a estilisticofilia; a heterocriticofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: a errofobia; a heterocriticofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome do ansiosismo* dificultando a comunicação multidimensional e a acuidade.

Maniologia: a mania de não assumir a autoria grafopensênica.

Mitologia: o *mito das respostas prontas do amparador*.

Holotecologia: a *sinaleticoteca*; a *interassistencioteca*; a *conscienciografoteca*; a *parapsicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *gesconoteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Sinaleticologia*; a *Amparologia*; a *Parapercepcologia*; a *Ortopensologia*; a *Grafoassistenciologia*; a *Gesconologia*; a *Conscienciografologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Retribuiciologia*; a *Descrenciologia*; a *Taristicologia*; a *Reciclogia*; a *Evolucologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*; a *semiconscin*.

Masculinologia: o *amparador*; o *autor*; o *autorando*; o *revisor*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *leitor*; o *pesquisador*; o *docente*; o *sensitivo*; o *parapsíquico*; o *ectoplasta*; o *energizador*; o *tenepessista*; o *sinaleticólogo*.

Femininologia: a *amparadora*; a *autora*; a *autoranda*; a *revisora*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *leitora*; a *pesquisadora*; a *docente*; a *sensitiva*; a *parapsíquica*; a *ectoplasta*; a *energizadora*; a *tenepessista*; a *sinaleticóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinalética amparológica grafointerassistencial inicial* = a sensação de *acalmia mental*; *sinalética amparológica grafointerassistencial avançada* = a sensação da *soltura paracerebral pelo paratranse mentalsomático*.

Culturologia: a *cultura da amparabilidade*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da cosmoeticidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da paraperceptibilidade*.

Mapeamento. Pela *Sinaleticologia*, é possível mapear e elencar a *sinalética amparológica grafointerassistencial* a partir da *rotina teática da escrita conscienciológica*. Eis, por exemplo, 20 sinais parapsíquicos holossomáticos, em ordem crescente de sutileza veicular, advindos dessa vivência:

A. Soma:

01. **Acalmia mental:** a *tábula rasa*; a *sinalética auditiva do som do silêncio mental*.

02. **Iscagem lúcida:** a *sinalética do zumbido no ouvido sinalizando a presença de consciex assistíveis pela tarefa gesconográfica*.

B. Energossoma:

03. **Campo:** a *parapercepção da formação de campo energético grafointerassistencial*.

04. **Coronochakra ativado:** a *sensação de toque extrafísico no alto da cabeça*; a *sensação de pulsação do coronochakra*.

05. **Ectoplasmia:** a sensação de soltura de ectoplasma; a sinalética de ectoplasmia; o *efeito físico* de alerta envolvendo a fitoectoplasmia.

06. **EV:** a maior motivação para instalar o estado vibracional.

C. Psicossoma:

07. **Bem-estar:** a sensação de equilíbrio.

08. **Bom humor:** a sensação amena e otimista.

09. **Megaueforização:** a sensação de pacificação íntima; a eutimia.

D. Mentalsoma:

10. **Abertismo:** a maior predisposição às neoideias.

11. **Autoconfiança cognitiva:** a facilitação ao acesso aos dicionários paracerebrais.

12. **Hipercriatividade:** a ampliação da própria criatividade.

13. **Inspiração ideativa:** as chegadas de palavras; as indicações de pesquisas, verbetes, artigos, livros.

14. **Lucidez:** a percepção da ampliação da lucidez.

15. **Memória aguçada:** a recuperação de memórias específicas para a gescon do momento.

16. **Meta:** a ideação de metas intelectuais arrojadas.

17. **Organização mental:** o *efeito organizador autocognitivo* do acoplamento energético com o amparador grafointerassistente.

18. **Paciência intelectual:** o detalhismo; a atenção redobrada; a vontade; o continuísmo.

19. **Padrão despertológico:** o desassédio mentalsomático.

20. **Parainterlocução lúcida:** o diálogo mental paracérebro-paracérebro.

Pesquisologia. Foi realizada a *Pesquisa de Campo da Sinalética Amparológica* pelo Colégio *Invisível da Sinaleticologia*, no período de outubro a novembro de 2021. Para estimular o contato maior com os amparadores, foram propostas 4 atividades semanais: exteriorização das energias conscienciais (ECs) para a Natureza; leitura lúcida; escrita conscienciológica e convivialidade sadia. Eis 2 resultados específicos da atividade de escrita:

1. **Percepção de sinalética:** 98% dos 16 participantes perceberam a sinalética amparológica gesconográfica.

2. **Contexto favorável:** 73,3% ambiente silencioso; 66,7% organização do escritório; 46,7% blindagem energética do ambiente.

Parapreceptoria. A sinalética confirmatória da presença de amparador parapreceptor da escrita conscienciológica é conquista a ser mantida pela responsabilidade do autocompromisso quanto à tarefa gesconográfica diária. Saibamos aproveitar as paracompanhias evolutivas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinalética amparológica grafointerassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda pessoal pró-amparador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

02. **Autocompromisso grafopensênico:** Grafopensenologia; Homeostático.

03. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.

04. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.

05. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.

06. **Autossinaleticometria:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

07. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.

08. **Fortalecimento de vínculo com amparo extrafísico:** Amparologia; Homeostático.
09. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaletologia; Neutro.
10. **Megafoco autoral:** Conscienciografologia; Homeostático.
11. **Reconhecimento do padrão pensênico amparador:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Sinal de amparo:** Amparologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Taxologia da autossinalética:** Sinaleticologia; Homeostático.

O MAPEAMENTO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA GESCONOGRÁFICA REQUER ATENÇÃO DIVIDIDA ENTRE NEO-IDEIAS CAPTADAS E PARAPERCEPÇÕES REGISTRADAS. VALORIZEMOS NOSSOS PARES MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou, registrou e mapeou a sinalética amparológica gesconográfica? Quais benefícios percebeu de tal investimento grafointerassistencial?

Bibliografia Específica:

01. **Justi, Almir; Lascani, Amin; & Rossa, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 236, 250, 344, 378, 390, 399, 405 e 412.**
02. **Polizel, Caio; Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; revisores Dayane Rossa; et al.; 300 p.; 12 caps.; 3 figs.; 6 quad.; 9 microbiografia; 159 refs.; 23 x 16 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 193 a 210.**
03. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores; Mabel Teles; et al.; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 17 e 21.**
04. **Idem; *Paraescrita Conscienciológica Diária*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 7, N. 7; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 39 e 40.**
05. **Idem; *Preceptoria Autoral Conscienciológica*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 8, N. 8; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 3 a 11.**
06. **Idem; *Resultados da Pesquisa de Campo da Sinalética Amparológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; quadrimestral; N. 26; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 245 a 263.**
07. **Idem; *Tarefa Gesconográfica*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 11, N. 11; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 5 a 10.**
08. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.214 e 1.215.**
09. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 97, 157 e 1.064.**
10. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 74 e 107.**
11. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeção; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 213.**

SINALÉTICA DA ECTOPLASMIA (SINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinalética da ectoplasmia* é o conjunto de sinais e parassinais personalísimos, identificados, registrados e mapeados, da ocorrência do parafenômeno da exteriorização de ectoplasma, de modo homeostático ou patológico, pela conscin ectoplasta lúcida, no âmbito das causas e efeitos multidimensionais, tanto do ponto de vista pessoal, quanto grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. O termo *sinal* surgiu no Século XII. A palavra *ectoplasma* é constituída pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Sinalética de ectoplasma. 2. Sinalética ectoplasmológica. 3. Alerta ectoplasmológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinalética da ectoplasmia*, *sinalética da ectoplasmia básica*, *sinalética da ectoplasmia intermediária* e *sinalética da ectoplasmia avançada* são neologismos técnicos da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Sinalética da iscagem lúcida. 2. Sinalética amparológica. 3. Sinalética parapsíquica auditiva.

Estrangeirismologia: o *awakening* dos autossinais sinaleticológicos.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à manifestação da ectoplasmia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Ectoplasmia: materialização transparente. Ectoplasmia: autossinalização interassistencial. Ectoplasmia: recurso desassediador.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ectoplasmia.** Todo **Ser Humano** é parapsíquico. Todo parapsiquismo tem ectoplasmia. Porém, no contexto da Ciência Conscienciológica, considera-se ectoplasta a pessoa autoconsciente que sabe aplicar o autoectoplasma interassistencialmente”.

2. “**Escuridão.** As autorreflexões, na escuridão silenciosa da alcova, predisõem à exteriorização do **neuroectoplasma** a fim de a conscin lúcida alcançar as meganeopensatas do mentalsoma”.

3. “**Parafenômenos.** Os parafenômenos de efeitos predominantemente **intelectuais**, a exemplo da **neuroectoplasmia** e da **grafoectoplasmia**, são mais importantes que os parafenômenos especificamente de efeitos físicos, porque oferecem maior autoconfiança à conscin experimentadora quanto aos fatos e parafatos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Sinaleticologia; o holopensene pessoal da auto-paraperceptibilidade; o materpensene do autoparapsiquismo lúcido; os ortopensenes; a ortopensenedade; os pensenes sinalizadores; os padrões holopensênicos; os morfopensenes; a morfopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os energopensenes; a energopensenedade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenedade; a semimaterialidade pensênica a partir da ectoplasmia.

Fatologia: o mapeamento da sinalética da ectoplasmia pessoal e alheia; o perfil parapsíquico do ectoplasta; a necessidade da qualificação das energias conscienciais (ECs); a profilaxia ectoplásmica; a autorganização pessoal influenciando na qualificação e decorrências da ectoplas-

mia; os miniaçidentes em série sinalizando a ectopia ectoplásmica; o posicionamento cosmoético e interassistencial no uso das energias e da ectoplasmia pessoal; a autorresponsabilidade do ectoplasta lúcido; a sinaleticografia ectoplásmica; os registros dos sinais energéticos auxiliando na qualificação da ectoplasmia interassistencial; o megafoco interassistencial na doação ectoplásmica.

Parafatologia: a sinalética da ectoplasmia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ectoplasmia natural a todos os parapsíquicos; a sinalética das modulações e qualificações da ectoplasmia; a sinalética da ectoplasmia homeostática; a sinalética da ectoplasmia nosográfica; a labilidade parapsíquica influenciando na ectoplasmia; os recursos parapsíquicos aplicados na interassistencialidade; o entrosamento ombro a ombro com a equipex amparadora; a importância da capacidade de soltura ectoplásmica para fins terapêuticos e desassediadores; o desenvolvimento parapsíquico a partir da sinalética ectoplásmica; a ectoplasmia interassistencial sendo megatrafor parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo generosidade-ectoplasmia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da ectoplasmia*.

Tecnologia: a *técnica do mapeamento da sinalética ectoplásmica*.

Voluntariologia: a doação energética e ectoplásmica durante o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Sinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito rejuvenescedor dos campos ectoplásticos*; o *efeito curativo da ectoplasmia*; a recuperação imediata do bem-estar holossomático enquanto *efeito da recepção ectoplásmica*; os *efeitos da ectoplasmia ectópica nos aparelhos eletrônicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses quanto aos sinais energéticos e parapsíquicos da ectoplasmia*; a sinalética do neuroectoplasma exteriorizado pelo assistente atuando na condição de elemento-chave nas neossinapses do assistido.

Ciclogia: o *ciclo doação-recepção* de ectoplasma.

Enumerologia: a identificação do sinal *ectoplásmico*; a decodificação do sinal *ectoplásmico*; o registro dos sinais *ectoplásmicos*; o mapeamento da sinalética *ectoplásmica*; a autoconscientização *ectoplásmica*; a reeducação *ectoplásmica*; o desenvolvimento da autossinalética *ectoplásmica* interassistencial.

Binomiologia: o *binômio ectoplasmia-doação*; o *binômio homeostase holossomática-desenvolvimento parapsíquico*; o *binômio EV-ectoplasmia*; o *binômio recin-potência energética*; o *binômio profilático assim-desassim*.

Interaciologia: a *interação Cosmoética-saúde do ectoplasta*; a *interação jardim-fitoectoplasma-banhos de energia*; a *interação lignina-fitoectoplasma*.

Crescendologia: o *crescendo exteriorização de ectoplasma-parapercepção dos sinais de ectoplasmia*.

Trinomiologia: o *trinômio EV-ectoplasmia-sinalética*; o *trinômio ectoplasmia-assim-desassim*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo sinaleticólogo ectoplasta / sinaleticólogo jejuno*.

Paradoxologia: o paradoxo de o ectoplasma ser a matéria-prima interassistencial e, ao mesmo tempo, poder ser agente potencializador de doenças orgânicas.

Politicologia: a interassistenciocracia; a energossomatocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a energocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da maxiproéxis; a lei da afinidade; a lei da assistência bioenergética; a lei de o menos doente assistir o mais doente.

Filiologia: a amparofilia; a energofilia; a cosmoeticofilia; a desassediofilia; a interassistenciologia; a pesquisofilia; a parapercepciofilia.

Fobiologia: a ausência da energofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome ectoplásmica.

Maniologia: a mania de interpretar o fenômeno de efeito físico de modo negativo.

Mitologia: o mito de todo ectoplasta provocar efeitos físicos.

Holotecologia: a sinaleticoteca; a energoteca; a potencioteca; a parafenomenoteca; a parapercepcioteca; a experimentoteca; a macrossomatoteca; a metapsicoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Sinaleticologia; a Ectoplasmologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Paratecnologia; a Holossomatologia; a Efeitologia; a Dessomatologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin cosmoética; a conscin parambulatorista; a conscin-medicação; a conscin mini-peça do maximecanismo interassistencial; a conscin parapsíquica; a conscin-esponja; a conscin energodoadora; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o ectoplasta; o sinaleticólogo ectoplasta; o energicista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico de função; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista cobaia; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sensitivo de efeitos físicos; o acoplador energético; o tenepessista ectoplasta; o acadista interassistencial; o autopesquisador parapsíquico; o amparador intrafísico; o cientista.

Femininologia: a ectoplasta; a sinaleticóloga ectoplasta; a energicista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica de função; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista cobaia; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sensitiva de efeitos físicos; a acopladora energética; a tenepessista ectoplasta; a acadista interassistencial; a autopesquisadora parapsíquica; a amparadora intrafísica; a cientista.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinalética de ectoplasmia *básica* = a sensação de esfriamento dos membros (braços e pernas), durante a descoincidência do holossoma; sinalética de ectoplasmia *intermediária* = a hipotermia corporal e a queda de temperatura do ambiente pela doação ectoplásmica; sinalética de ectoplasmia *avançada* = a sensação de paracirurgia na região da cabeça, pela neuroectoplastia.

Culturologia: a *cultura da doação ectoplásmica*; a *cultura da paraperceptibilidade lúcida*.

Caracterologia. Eis, por exemplo, 5 categorias de sinalética de ectoplasmia, em ordem alfabética, possíveis de serem detectadas pelo pesquisador ou pesquisadora:

1. **Sinalética da ectoplasmia projetiva:** a ectoplasmia da conscin projetada.
2. **Sinalética da fitoectoplasmia:** o ectoplasma da planta, ligada à lignina; o incremento fitoenergético.
3. **Sinalética da grafoectoplasmia:** a ectoplasmia pessoal favorecendo o parafenômeno caracterizado pela clarividência rara da escrita física, transcendente e ambiental.
4. **Sinalética da neuroectoplasmia:** o ectoplasma proveniente da região encefálica e do sistema nervoso. Possui relação com as neossinapses, mudança de padrão pensênico e possível carregamento de energias gravitantes, bloqueios e estalos encefálicos.
5. **Sinalética da zooectoplasmia:** a ectoplasmia do animal subumano; a doação de zoo-energias.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 104 sinais e sintomas, passíveis de serem considerados sinaléticas da ectoplasmia, classificados a partir dos veículos de manifestação da consciência (holossoma):

A. Soma:

01. **Acantestesia:** sensação de estar sendo “picado” por agulhas ou espinhos, na pele.
02. **Afonia.**
03. **Agitação psicomotora.**
04. **Alterações na modulação da voz.**
05. **Analgesia:** efeito anestésico e de redução de estímulos dolorosos.
06. **Ardência nos olhos.**
07. **Arrepio.**
08. **Artralgia:** dor nas articulações.
09. **Azia.**
10. **Bocejo.**
11. **Bolo:** sensação temporária de algo estranho na boca ou garganta.
12. **Brisa:** aragem refrescante sobre a pele.
13. **Calor:** sensação térmica elevada, embora o ambiente esteja frio.
14. **Cefaleia.**
15. **Coceira.**
16. **Cólica intestinal.**
17. **Compressão:** aperto ou pressão na cabeça.
18. **Constipação intestinal.**
19. **Contração craniana.**
20. **Contração muscular.**
21. **Coriza.**
22. **Corrimento vaginal.**
23. **Desaceleração do metabolismo.**
24. **Desidratação das articulações.**
25. **Desintegração:** sensação de desfazimento fugaz de membros do corpo.

26. **Diarreia.**
27. **Dilatação da pupila.**
28. **Diminuição da atividade sensorial.**
29. **Distensão:** dilatação ou estufamento abdominal.
30. **Diurese.**
31. **Dores no corpo.**
32. **Eletricidade:** sensação de corrente elétrica passando pela medula.
33. **Engasgo.**
34. **Enjoo.**
35. **Entupimento do ouvido.**
36. **Eructação.**
37. **Erupção cutânea.**
38. **Estalo na região encefálica.**
39. **Esternutação:** irritação da mucosa nasal, causando vontade de espirrar.
40. **Excitação:** reação excitatória do sexochacra.
41. **Fadiga.**
42. **Falta de ar.**
43. **Fibrilação:** série de contrações rápidas e desordenadas ou físgadas na musculatura das pernas, coxas e / ou braços, sem contrair o músculo.
44. **Flatulência.**
45. **Fome:** ampliação da apetência.
46. **Frio:** ondas geladas no corpo, provocando arrepios.
47. **Halitose.**
48. **Hipersalivação:** sensação de ter a boca úmida, em excesso.
49. **Hipersonia.**
50. **Hiperventilação.**
51. **Hipoglicemia.**
52. **Homeostasia:** estado de equilíbrio das diversas funções e composições químicas do corpo.
53. **Lacrimejamento:** sensação de irritação ocular.
54. **Mioclonia:** contração muscular súbita e involuntária.
55. **Náusea:** enjojo; ânsia de vômito.
56. **Obstrução:** sensação de ter os ouvidos ou o nariz entupido.
57. **Palpitações:** taquicardia.
58. **Parestesia:** queimação ou dormência das mãos, dedos, braços e / ou pés.
59. **Peristalse:** aumento da contração muscular intestinal e do sistema digestivo.
60. **Pigarro:** perturbação na garganta ocasionada pela sensação de aderência da mucosidade.
61. **Pontada na cabeça.**
62. **Pressão:** contração muscular, em especial no tórax e cabeça.
63. **Prurido:** coceiras na pele, mucosa nasais ou ouvido.
64. **Pulsação na cabeça.**
65. **Queimação estomacal.**
66. **Refluxo esofágico.**
67. **Regeneração:** recomposição celular ou de traumas físicos.
68. **Relaxamento muscular.**
69. **Revigoração:** recuperação ou restabelecimento da saúde orgânica ou psíquica.
70. **Rinite.**
71. **Rouquidão.**
72. **Secreção:** sensação de algo líquido saindo dos ouvidos ou narinas.
73. **Secreção pulmonar.**
74. **Sede:** vontade de tomar água.
75. **Sensação de “mareamento”.**

76. **Sensação de formigamento.**
77. **Sensação de tocar em teia de aranha.**
78. **Sensação de transfiguração da face.**
79. **Sensação tátil de espuma.**
80. **Sensação tátil de gelatina.**
81. **Sensibilidade à luz.**
82. **Sibilo respiratório.**
83. **Soluço.**
84. **Sonolência:** estado fisiológico de supressão da viglância.
85. **Sudorese:** gotejar espontâneo pela axila sem a conscin estar sentindo calor ou praticando exercícios físicos.
86. **Sufocação:** aparente dificuldade para respirar.
87. **Taquicardia.**
88. **Tensão:** retesamento dos músculos da panturrilha.
89. **Tiritação:** contrações musculares em função do desconforto gerado pela hipotermia.
90. **Tontura.**
91. **Tosse:** reflexo natural do aparelho respiratório decorrente de processo irritativo na garganta.
92. **Tremor.**
93. **Vômito.**
94. **Zumbido no ouvido:** sensação de abelha dentro do ouvido.

B. Energossoma:

95. **Ativação do nugalchacra.**
96. **Balonamento:** sensação física de inflar igual balão, porém de origem extrafísica e energossomática.
97. **Descoincidência vígil:** sensação de gaveta mal fechada.
98. **Encapsulamento parassanitário:** sensação de bem-estar e percepção de ampliação da autodefesa energética.
99. **Parabanho:** sensação de higienização energética, causando bem-estar.

C. Psicossoma:

100. **Acalmia:** alívio da angústia intraconscinencial.
101. **Oscilação de humor.**
102. **Pacificação:** sensação de tranquilidade íntima; conforto holossomático.

D. Mentalsoma:

103. **Ideação:** acesso a neoideias com objetivo tarístico.
104. **Verpons:** acesso a verdades relativas de ponta pelo emprego da autorreflexão da conscin ectoplasta gerando a neuroectoplasmia.

Autorresponsabilidade. A sinalética da ectoplasmia, quando mapeada, traz maior responsabilidade para a conscin parapsíquica interassistencial, devido à potencialização energética. Quem dará o tom para equilibrar as energias é a própria conscin perante a ortopensividade.

Autoconhecimento. A sinalética da ectoplasmia contribui para a autopesquisa e autoco-nhecimento. As energias mais densas ou o ectoplasma exteriorizado exacerba traços pessoais e re-ações emocionais ou mentais, potencializa a realidade consciencial e materializa a própria mani-festação holossomática.

Irrompimento. A sinalética da ectoplasmia também pode ser útil para perceber sinais do irrompimento veicular, através do estudo e desenvolvimento energossomático, psicossomático e mentalsomático.

Intercomunicação. A sinalética de comunicação interveicular, ou holossomática, é favorecida quando a conscin sensitiva é ectoplasta a maior, ou seja, de modo homeostático e auto-consciente.

Megatrafor. A conscin ectoplasta pode transformar a ectoplasmia em megatrafor interassistencial, pela potência doadora e curadora possível de ser impressa nas próprias energias.

Reurbanização. A conscin tarística ectoplasta torna-se agente reurbanológica e pacifismológica, podendo inclusive grafar as autovivências e paravivências em gescons, condensando as energias ectoplásmicas de modo a provocar limpeza energética nos leitores lúcidos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinalética da ectoplasmia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
02. **ECTOLAB:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.
03. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
05. **Efeito paciológico da ectoplasmia:** Paciologia; Homeostático.
06. **Jovem ectoplasta:** Perfilologia; Neutro.
07. **Laboratório conscienciológico da Ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
09. **Requite da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Sinalética tenepessológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Singularidade das energias conscienciais:** Energossomatologia; Neutro.
14. **Taxologia da autossinalética:** Sinaleticologia; Homeostático.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

A SINALÉTICA DA ECTOPLASMIA, QUANDO SISTEMATICAMENTE MAPEADA, POTENCIALIZA A MANIFESTAÇÃO HOLOSSOMÁTICA. A CONSCIN SINALETICÓLOGA-ECTOPLASTA-DOADORA QUALIFICA A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o mapeamento da sinalética da ectoplasmia? Com quais proveitos e utilidades evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Leite, Hernande; Vicenzi, Ivelise; Orgs.; Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasmia;** revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 53 a 71.
2. **Tornieri, Sandra; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica;** pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 41, 44, 145 a 177 e 237 a 241.
3. **Idem; Técnicas Assistenciais;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 38 a 52.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 57, 840, 1.074, 1.075 e 1.108.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo;CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 688, 763 e 1.460.

S. T.

SINALÉTICA PARAPSÍQUICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinalética parapsíquica* é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciexes ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projetada, fora do soma, com lucidez.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinalética* deriva do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização; a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. A palavra *sinal* surgiu em 1130. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonimologia: 1. Sinalética anímica. 2. Sinalética energética. 3. Sinalética paraperceptiva. 4. Sinergismo interconsciencial multidimensional. 5. Neossinalética parapsíquica. 6. Campanha de alarme das parapercepções. 7. Decodificação parapsíquica.

Arcaísmologia. Eis duas expressões compostas, arcaicas e envilecidas pelo emprego místico, correspondentes à *sinalética parapsíquica*: *sinal mediúnico*; *telefone do além*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *sinalética*: *signalética*; *signalético*; *sinalético*; *sinaleticoteca*; *sinalização*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinalética parapsíquica*, *minissinalética parapsíquica* e *megassinalética parapsíquica* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Antissinalética pessoal. 2. Insensibilidade parapsíquica. 3. Bloqueio parapsíquico. 4. Bloqueio energético. 5. Sensação orgânica simples. 6. Sintoma nosográfico. 7. Autômato humano.

Estrangeirismologia: os experimentos no *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às pararealidades.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o assunto: – *Sinalética é autocerteza*. *Sinalética: megatécnica antivacilação*.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade.

Fatologia: os sinais pessoais; os megassiniais de perigo personalíssimos identificados; a eliminação das dúvidas tradicionais, milenares e primárias; o combate aos mecanismos de defesa do ego (MDEs); o *ruído inteligente*; a *vibração pensante*; o prenúncio do acontecimento; o artefato do saber pessoal inigualável; as autoconfirmações indiscutíveis; a ampliação da autossegurança; o combate às autocorrupções; a superação funcional, eficaz e definitiva de orações e rituais das religiões, seitas e misticismos.

Parafatologia: a *sinalética* parapsíquica; a *sinalética* parapsíquica aberta; a *sinalética* anímica; a *sinalética* ainda fechada; o não-atendimento da *sinalética*; a *sinalética* energética; a identificação da *sinalética* como tarefa pessoal intransferível; o mapeamento da *sinalética* pelo adolescente inversor existencial; a atuação da *sinalética* pessoal imperceptível às pessoas ao redor; o desencadeamento da *sinalética* através de trauma encefálico; as zonas erógenas e a *sina-*

lética parapsíquica; a evolução da *sinalética* parapsíquica pessoal; a *sinalética* energética indubitável, fixada e autoconfiável; a sensibilidade energética e parapsíquica conquistada; a multiconexão interdimensional; o surgimento das autoparapercepções; a iniciação parapsíquica através do estado vibracional (EV); o fenômeno da impressão parapsíquica; o autoparapsiquismo profilático; o instrumento autodidático de comunicação transcendental; o aviso extrafísico; a precognição explícita; o *céu de brigadeiro extrafísico*; o *mar de almirante extrafísico*; o descortino dos parafatos desafiadores; o teleguiamento autocrítico; a insensibilidade energética e parapsíquica; o bloqueio parapsíquico; o bloqueio energético; o bloqueio anti-holossomático; o bloqueio antiseriéis; os sinais energéticos e parapsíquicos patológicos nas possessões interconscienciais; os sinais parapsíquicos dos orgasmos frustrados; os sinais parapsíquicos dos assédios interconscienciais comuns; os sinais assediadores da irritação e da sonolência; a pseudossinalética parapsíquica; o exaurimento energético cronicificado; o desfazimento da Distancêmica entre conscins e consciexes; o diálogo com o amparador extrafísico; a dispensa de fórmulas abstrusas e muletas travadoras do desenvolvimento do autoparapsiquismo; a instalação da ofiex pessoal; o aviso de projeção consciencial, lúcida, iminente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial, assistencial, multidimensional, prioritário*.

Laboratoriologia: o *laboratório da sinalética parapsíquica*.

Binomiologia: o *binômio pararrealidade-parapercuciência*; o *binômio discernimento-discriminação*.

Interaciologia: a *interação amparando-amparador*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo abstração / concretude*; o *antagonismo experimentador parapsíquico / delirante imaginativo*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Filiologia: a *energofilia*; a *parapsicofilia*.

Holotecologia: a *sinaleticoteca*; a *energeticoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Experimentologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parantropometria*; a *Paratecnologia*; a *Parapsicologia*; a *Parapsicobiofísica*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *isca humana autoconsciente*; o *ser desperto*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *sensitivo parapsíquico*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *projedor consciente*; o *interfaceiro multidimensional*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *teleguiado autocrítico*.

Femininologia: a *sensitiva parapsíquica*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *interfaceira multidimensional*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *teleguiada autocrítica*.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinalética* parapsíquica = a percepção da vibração timpânica pessoal; *megassinalética* parapsíquica = a recepção consciente da *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

Megaquisições. Segundo a *Evoluciologia*, há duas megaquisições ou conquistas parapsíquicas iniciais para a conscin motivada na dinâmica da própria evolução energética, nesta ordem parafisiológica:

1. **Primeira:** o estado vibracional (EV), as energias conscienciais (ECs).
2. **Segunda:** a sinalética energética, o parapsiquismo pessoal.

Escolha. Em concordância com a *Autocriteriologia*, a sinalética energética e parapsíquica precisa ser sempre diagnosticada pela própria conscin escolhendo entre estas duas condições:

1. **Sinalética de amparo extrafísico:** sadia.
2. **Sinalética de heterassédio extrafísico:** patológica.

Trinômio. Sob a ótica da *Experimentologia*, o *trinômio das sinaléticas* é constituído por 3 manifestações convergentes, nesta ordem funcional:

1. **Sinalética anímica:** intraconsocial, ou da Somatologia.
2. **Sinalética bioenergética:** ou da Energossomatologia.
3. **Sinalética parapsíquica:** ou da Parapercepcologia.

Atuação. De acordo com a *Holossomatologia*, a sinalética parapsíquica ultrapassa os sentidos somáticos, ou o sensorio, e os atributos psíquicos, ou a mente, atuando, predominantemente, no universo das parapercepções.

Pararreflexo. Do ponto de vista da *Paraneurologia*, a sinalética parapsíquica representa arco pararreflexo expresso no psicossoma e percebido no soma.

Ambiguidade. Pela análise da *Homeostaticologia*, no desenvolvimento da sinalética parapsíquica nenhum resultado é obtido, com eficácia, enquanto os sinais e sensações continuarem ambíguos, entre sadios ou doentios, para o(a) parapercuciente ou sensitivo(a).

Relevância. Dentro do universo da *Assistenciologia*, não importa a opinião dos outros, seja contra ou a favor, sobre a sinalética parapsíquica, sempre personalíssima. Importa, sim, e muito, a você mesmo, o tempo todo, sempre, em qualquer lugar ou dimensão.

Ferramenta. Dentro da *Parapercepcologia*, a sinalética parapsíquica, energética e individual precisa ser identificada, desenvolvida e utilizada com autoconsciência por parte de cada conscin, ao modo de ferramenta evolutiva utilíssima.

Taxologia. Eis, na ordem funcional, 4 tipos de manifestações dos sinais energéticos e parapsíquicos sadios, evidenciando a presença de amparador para a conscin lúcida:

1. **Cabeça.** Contração vigorosa, mas confortável, em forma de elmo em torno da cabeça (*faccia alata*).
2. **Coluna.** Arrepio forte, específico ou característico, na coluna vertebral, área das costas (tórax).
3. **Tímpano.** Vibrações timpânicas no ouvido com sensações agradáveis.
4. **Antebraço.** Contração vigorosa dos músculos do antebraço com o qual a conscin escreve (destra ou esquerda).

Traforismo. Pela *Paraprofilaxiologia*, a identificação e o emprego dos sinais parapsíquicos funcionam como trafores parapsíquicos ou aditivos da autodefesa energética da conscin em qualquer dimensão onde se manifesta.

Identificação. Na *Intrafisiologia*, cada conscin pode dispor de múltiplos e diferentes sinais parapsíquicos identificáveis pelo próprio interessado(a), por serem exclusivos, somente da pessoa.

Zonas. Em *Sexossomatologia*, as zonas erógenas apresentam relação direta com a sinalética energética pessoal de muitas conscins autoconscientes ou de sexualidade madura.

Megassinal. Frente à *Paratecnologia*, dentro da sinalética energética, intraconsciencial e parapsíquica, existe sempre o *megassinal* específico de cada conscin podendo se repetir em muitas vidas humanas, somas e sociedades intrafísicas, através da reeducação a cada ressonância e dentro do autorrevezamento consciencial.

Alarme. Mediante a *Consciencioterapia*, a sinalética energética, intraconsciencial e parapsíquica é a *campanha de alarme* das parapercepções, funcionando profilaticamente o tempo todo, servindo ao mesmo tempo de elemento de diagnóstico em processos intrusivos interconscienciais.

Recurso. Quanto à *Invexologia*, meta fundamental do inversor ou inversora, nos auterforços de renovação consciencial evolutiva, é a identificação definitiva da própria sinalética parapsíquica, o quanto antes, recurso providencial a ser empregado sempre no restante da vida intrafísica (*lifetime*).

Desperticidade. No âmbito da *Despertologia*, o autodesenvolvimento da Bioenergética com a identificação da sinalética energética pessoal são elementos indispensáveis para se alcançar a condição do ser desperto.

Autocorrupção. Diante da *Cosmoeticologia*, a sinalética parapsíquica diminui ou chega a eliminar, de vez, a atuação da autocorrupção dos outros – conscins e consciexes – sobre nós, por intermédio da Paraprofilaxiologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinalética parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
2. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
3. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
4. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
5. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
6. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
7. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

A SINALÉTICA PARAPSÍQUICA PERMITE DETECTAR A PRESENÇA DE CONSCIÊNCIAS SADIAS E DOENTIAS, DE IMEDIATO, POR ONDE VAMOS. TAL FATO HARMONIZA O HOLOPENSENE PESSOAL E A VIDA EM TORNO.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala de 1 a 5, qual nível você já alcançou com a própria sinalética anímica, bioenergética e parapsíquica? Você já vivencia algum megassinal específico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 86, 119, 219, 223, 262, 463, 647, 801 e 820.

SINALÉTICA PARAPSÍQUICA AUDITIVA (AUTOSSINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinalética parapsíquica auditiva* é o conjunto de sinais energéticos, parapsíquicos e anímicos personalíssimos, na forma de sensações relativas ao ouvido ou acufenos saudáveis, indicando alterações na psicofera da consciência paraperceptiva, homem ou mulher, confirmadores da presença de consciências ou ocorrências extrafísicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. O termo *sinal* surgiu no Século XII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquica* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *audição* provém do idioma Latim, *auditio*, “ação de ouvir; o ouvir dizer; rumor; boato”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Sinalética energética auditiva. 2. Conjunto de sinais paraperceptivos auditivos. 3. Sinalética parapsíquica no aparelho auditivo. 4. Sinalética parapsíquica timpânica.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinalética parapsíquica auditiva*, *sinalética parapsíquica auditiva simples* e *sinalética parapsíquica auditiva composta* são neologismos técnicos da Autoossinaleticologia.

Antonimologia: 1. Sinalética parapsíquica gustativa; sinalética parapsíquica olfativa; sinalética parapsíquica tátil; sinalética parapsíquica visual. 2. Clariaudiência. 3. Acufenos de causa orgânica; acufenos patológicos. 4. Sons intracranianos projetivos.

Estrangeirismologia: as experiências *uncanny*; a diferenciação com o *tinnitus*; o *tinkle*; o *clink*; o *clang*; o *horn*; o *whistle*; os *sharp ears*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente o autodiscernimento quanto à Comunicologia Interdimensional.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Escutemos com atenção. Sons atravessam espaços. Escutar: postura ativa.*

Coloquiologia: o *ouvido de tuberculoso*; o *ouvido de físico*.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – *Sonus geminas mihi circumit auris* (1 ruído me circunda as orelhas). *Quem bem ouve, bem responde.*

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoossinaleticologia.** Parece que dispararam todas as campainhas, igual ao alarme do submarino em perigo. Tal é a impressão que se tem com o uso da autoossinalética energética timpânica. O banho energético pode confirmar o amparo extrafísico, sendo uma autoconstatação parapsíquica mais fácil”.

2. “**Sinalética.** A **consciência parapsíquica** experiente percebe soar todos os sinos e campainhas das sinaléticas pessoais ao ter a holosfera energética alterada pela presença direta de consciências patológicas”. “Boa parte das pessoas desenvolvem as sinaléticas a partir do **sistema auditivo** em razão da região encefálica. Sempre é fundamental observar o que predomina na sinalética pessoal, a homeostática ou patológica. O inteligente é estar atento a ambas as categorias”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autoparapsiquismo interassistencial ativo e operacional; os parapensenes; a parapensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os criticopensenes; a critico-

pensividade; os reflexiopenses; a reflexiopensividade; os didactopenses; a didactopensividade; os lateropenses; a lateropensividade.

Fatologia: a atitude interassistencial; a prontidão à interassistência; a interpelação interassistencial inesperada; a escrita de gestação consciencial; a docência conscienciológica; a docência convencional; a interlocução cotidiana presencial; a comunicação por telefone ou *Internet*; os encontros na vida diária; a Conviviologia diuturna; o uso da acústica em templos na Antiguidade (Arqueoacústica); o papel das vibrações sonoras em iniciações na Antiguidade; a comunicação oracular dos deuses; a autopesquisa intrínseca à experiência interassistencial tarística; o espanto e desconcerto com sons sem causa física aparente; o ruído inteligente; a vibração pensante; as ondas sonoras; as categorias de análise dos sons; o timbre; o volume; as anotações exaustivas para mapear a sinalética; a resposta vivencial e pragmática diante das dúvidas ou dilemas existenciais.

Parafatologia: a sinalética parapsíquica auditiva; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hipótese de a sinalética auditiva ser minifeito físico no sistema auditivo; a repercussão física de origem extrafísica; a reação dos sistemas nervoso e epitelial a estímulos bioenergéticos, extrafísicos; a intraconectividade holossomática; o contínuo entre físico e extrafísico mediante o energossoma; o diálogo com o amparador extrafísico; as conexões energéticas entre a paracabeça e a cabeça; a transformação da energia consciencial (EC) em energia física (mecânica e elétrica) nas orelhas; as reações energossomáticas; a soltura energossomática; o desbloqueio umbilicohácral; a precognição; a simulcognição; a desmistificação dos intercâmbios com a multidimensionalidade; a iscagem lúcida; o autodesenvolvimento rumo à tenepes 24 horas; a instalação da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sinalética parapsíquica–interassistencialidade*; o *sinergismo sinalética parapsíquica–autodisciplina conscienciográfica*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da prontidão parapsíquica*.

Codigologia: o *código pessoal da sinalética parapsíquica*; o *código pessoal da sinalética auditiva*.

Teoriologia: a *teoria da sinalética energética parapsíquica pessoal*; a *teoria do pense-ne*; a *teoria física da ondulatória*.

Tecnologia: a *técnica do diário paraperceptivo*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico das Dinâmicas Parapsíquicas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: os *efeitos físicos em escala micro*; o *efeito fisiológico das alterações na psicofera pessoal*; o *efeito da dedicação às funções interassistenciais*; o *efeito da persistência cosmoética*; o *efeito da afinidade interdimensional*; o *efeito do autodesenvolvimento parapsíquico*; o *efeito da iscagem lúcida na fisiologia e parafisiologia associada ao encéfalo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do desenvolvimento da sinalética parapsíquica*; as *neossinapses da recuperação de cons*; as *neossinapses materializando parassinapses*; as *redes de neossinapses desenvolvidas no parapsiquismo mentalsomático interassistencial*.

Ciclologia: o *ciclo sinal-registro-correlação-mapeamento*.

Enumerologia: o som; o ruído; o barulho; a soada; o zumbo; a zoada; o soído.

Binomiologia: o *binômio sinalética–interassistência*; o *binômio orelha esquerda–orelha direita*; o *binômio sistema auditivo–psicofera pessoal*; o *binômio conscin–consciex*; o *binômio*

sinalética auditiva–ativação de chacras; o binômio sinalética auditiva-clarividência; o binômio de sinaléticas auditiva-tátil.

Interaciologia: a interação paracérebro-cérebro; a interação amparador-amparando; a interação consener-tenepessista; a interação de sinais parapsíquicos; a interação sinalética auditiva–psicometria.

Crescendologia: o crescendo qualiquantitativo da sinalética parapsíquica interassistencial; o crescendo de precisão do mapeamento da sinalética parapsíquica; o crescendo da confiança nas autodecisões com base na sinalética; o crescendo Epistemologia-Parepistemologia.

Trinomiologia: o trinômio de ossículos martelo-bigorna-estribo; o trinômio de orelhas externa-média-interna.

Polinomiologia: o polinômio sonoro timbre-intensidade-duração-distribuição.

Antagonismologia: o antagonismo sinalética auditiva / zumbido patológico; o antagonismo sinalética auditiva / clariaudiência; o antagonismo bipe / tinido; o antagonismo sinalética mapeada / sinalética desconhecida.

Paradoxologia: o paradoxo do som sem agente físico sonoro; o paradoxo de sons aparentemente aleatórios terem significado; o paradoxo do sinal auditivo sem som audível; o paradoxo da sinalética auditiva ser muito experienciada e pouco estudada.

Politicologia: a parapsicocracia; a conscienciocracia; a despertocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço para mapear a sinalética auditiva.

Filiologia: a parapsicofilia; a evoluciofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: o enfrentamento à parapsicofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão gerando desatenção ao sinal parapsíquico e preguiça para tomar notas.

Maniologia: a evitação da mania de não ler as notas pessoais.

Holotecologia: a paraperceptoteca; a interassistencioteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Autossinaleticologia; a Parassemiologia; a Comunicologia; a Parapercepticologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Autexperimentologia; a Metodologia; a Holossomatologia; a Proexologia; a Paraprofilaticologia; a Descrenciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin parafisiologista; a conscin semperaprendente; a semiconscix.

Masculinologia: o autexperimentador conscienciológico; o parapsíquico; o conscienciólogo; o tenepessista; o autopesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetógrafo; o anatomizador; o amparador de função; o ofiexista; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a autexperimentadora conscienciológica; a parapsíquica; a consciencióloga; a tenepessista; a autopesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetógrafa; a anatomizadora; a amparadora de função; a ofiexista; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scientista*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinalética parapsíquica auditiva *simples* = o bipe contínuo, mono e rápido; sinalética parapsíquica auditiva *composta* = o zumbido intermitente, decrescente, *surround* e longo.

Culturologia: a *cultura detalhista*; a *cultura autopesquisística*; a *cultura parapsíquica*.

Anatomia. O sistema auditivo humano é composto das 3 áreas seguintes, em ordem de disposição anatômica, com as respectivas partes:

1. **Orelha externa:** o pavilhão auditivo, o canal auditivo externo.
2. **Orelha média:** a membrana timpânica, o martelo, a bigorna, o estribo, a tuba auditiva.
3. **Orelha interna:** o labirinto anterior (cóclea), o labirinto posterior (vestíbulo e canais semicirculares).

Localização. A sinalética parapsíquica auditiva pode ter relação, em tese, com qualquer área do sistema auditivo humano.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 12 variáveis úteis, não excludentes, e respectivos detalhamentos para a descrição do sinal parapsíquico auditivo:

A. Canal:

1. **Destamponamento:** estalo, liberação.
2. **Tamponado:** obstruído, abafado.
3. **Tamponamento:** obstrução, filtro, entumescimento.

B. Complexidade:

1. **Complexo:** mais tipos de sinaléticas.
2. **Composto:** 2 sinais ou mais.
3. **Simple:** 1 sinal.

C. Distribuição:

1. **Estéreo:** duas orelhas.
2. **Mono:** 1 orelha.
3. **Surround:** deslocamento entre as orelhas.

D. Duração:

1. **Breve:** 1 a 2 segundos.
2. **Instantâneo:** 1 décimo de segundo.
3. **Longo:** mais de 2 segundos.
4. **Rápido:** até 1 segundo.

E. Frequência ou Altura:

1. **Agudo:** alta.
2. **Grave:** baixa.
3. **Médio:** mediana.

F. Lateralidade:

1. **Esquerdo.**
2. **Direito.**

G. Localização:

1. **Frente:** próximo, destaque.
2. **Fundo:** distante, encoberto.

H. Ritmo:

1. **Contínuo:** único.
2. **Intermitente:** pulsos.

I. Sonoridade:

1. **Audível:** vibração sonora.
2. **Surdo:** vibração inaudível (tátil).

J. Timbre:

01. **Apito:** esportivo.
02. **Bipe:** eletrônico, sintetizado.
03. **Buzina:** navio, trem.
04. **Campainha:** elétrica, metálica.
05. **Marulho:** mar.
06. **Motor:** automóvel, eletrodoméstico.
07. **Sirene:** alarme.
08. **Tinido:** metálico.
09. **Tilintar:** moedas.
10. **Zumbido:** inseto grande.
11. **Zunido:** inseto pequeno.

K. Velocidade ou Intermitência:

1. **Lento:** 1 por segundo ou menos.
2. **Médio:** 2 a 3 por segundo.
3. **Rápido:** 3 por segundo ou mais.

L. Volume ou Intensidade:

1. **Alto:** desconfortável.
2. **Baixo:** sussurro.
3. **Crescente:** aumento.
4. **Decrescente:** diminuição.
5. **Médio:** confortável.

Conteúdo. A descrição detalhada e acurada dos sinais parapsíquicos auditivos, apesar de importante, refere-se apenas à forma do fenômeno, meio para a interpretação do conteúdo interassistencial e evolutivo, a finalidade prioritária.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinalética parapsíquica auditiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Alfabetização autoparapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
03. **Audição seletiva:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Autogestão paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Autossinaleticometria:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
08. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
09. **Binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade:** Autoparapesquisologia; Neutro.
10. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
11. **Orelha:** Somatologia; Neutro.
12. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

13. **Sinalética parapsíquica invexológica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo sinalética-sincronicidade:** Sinaleticologia; Neutro.
15. **Taxologia da autossinalética:** Sinaleticologia; Homeostático.

O SISTEMA AUDITIVO HUMANO PERMITE MIRÍADES DE SONS E SENSAÇÕES, RICO CABEDAL PARA A COMUNICAÇÃO MULTIDIMENSIONAL E INTERASSISTENCIAL, DESAFIO À ACUIDADE, DISCIPLINA E SISTEMATICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve experiências com a sinalética parapsíquica auditiva? Consegue descrever acuradamente os sinais?

Bibliografia Específica:

1. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconscional Rumo à Desassidialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 59.
2. **Machado**, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 E-mails; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 websites; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 291 a 301.
3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Acoplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes*; revisores Guilherme Kunz; *et al.*; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 E-mails; 90 enus.; 6 fotos; 1 ilus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 websites; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 139 a 142.
4. **Sivelli**, Fernando; & **Corrêa**, Marneide; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência fora do Corpo*; pref. Frederico Ganem; revisores Equipe de Revisores da Editares; 152 p.; 8 caps.; 1 cronologia; 25 E-mails; 99 enus.; 1 fluxograma; 2 fotos; 4 ilus.; 2 minicurriculos; 1 planilha; 48 siglas e abrevs.; 6 tabs.; 34 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 21 websites; glos. 282 termos; 3 infográficos; 24 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 81.
5. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos. 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 31, 39, 41, 46, 49, 75, 86, 168, 170, 194 e 231.
6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 250 e 1.540.
7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 296.
8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 341.

Webgrafia Específica:

1. **Miranda-Vilela**, Ana Luisa; *Anatomia da Orelha*; 18 ilus.; 21 refs.; disponível em <<https://afh.bio.br/sistemas/sensorial/3.php>>; acesso em: 18.10.20; 22h48.

A. Z.

SINALÉTICA PARAPSÍQUICA INVEXOLÓGICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinalética parapsíquica invexológica* é o conjunto de sinais energéticos, parapsíquicos e anímicos identificados, decodificados e aplicados desde a juventude pelo invexólogo, objetivando o desenvolvimento do autoparapsiquismo, sem fins dogmáticos, salvacionistas ou místicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. A palavra *sinal* surgiu no Século XII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. O termo *inversão* provém do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu igualmente no Século XIX. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Sinalética parapsíquica inversiva. 2. Paraperceptibilidade invexológica decodificada. 3. Mapa dos sinais paraperceptivos do inversor. 4. Sensações extrafísicas do invexólogo.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinalética parapsíquica invexológica*, *sinalética parapsíquica invexológica primária* e *sinalética parapsíquica invexológica avançada* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Paraperceptibilidade incodificável. 2. Sinalética parapsíquica do reciclante existencial. 3. Bloqueio parapsíquico juvenil. 4. Sensações orgânicas.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo do *Curso Intermissoivo* (CI); o inversor *large*; o balanço da *performance* bioenergética; o *scanner* extrafísico paraperceptível.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parapercepciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os energopensenes; a energopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os autopensenes da multidimensionalidade; a pensenidade pró-desenvolvimento parapsíquico; o holopensene invexológico convergente ao domínio bioenergético; a pressão holopensênica contrária ao desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Fatologia: as repercussões somáticas confundidas com a sinalética parapsíquica; o jovem desatento aos sinais parapsíquicos; a planilha de anotações das sinaléticas pessoais; a dificuldade em transcrever em palavras os sinais energéticos percebidos; o *Curso de Extensão em Projecciologia e Conscienciologia 2* (ECP2); o *Curso Acoplamentarium*; o *Curso Sinalética Parapsíquica*; o *Curso 40 Manobras Energéticas*.

Parafatologia: a sinalética parapsíquica invexológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeciografia; a projeciocrítica; as *Dinâmicas Parapsíquicas*; o pararrastreamento de consciexes; as companhias extrafísicas; a comunicação através dos signos extrafísicos; a psicometria de ambientes, gerando sinais energéticos na psicofera pessoal; os arrepios somáticos desencadeados pelas consciexes energívoras; as sutilezas dos banhos energéticos promovidos por amparadores extrafísicos; o desbloqueio do frontochakra; o desenvolvimento da paraperceptibilidade; os palmochacras funcionando ao modo de sensores na varredura de ambientes; a sinalética parapsíquica auxiliando o inversor na escolha das companhias e ambientes; a sinalética de amparo extrafísico do invexólogo; o avanço do parapsiquismo do jovem intermissivista, consolidado pelas sinaléticas anotadas ao longo do tempo; as sinaléticas parapsíquicas auxiliando o invexólogo nas tarefas interassistenciais; a docência conscienciológica permitindo o desenvolvimento da sinalética parapsíquica invexológica; os zumbidos devidamente mapeados; a eliminação das ambiguidades da sinalética paraperceptiva; o sono repentino causado por intrusão extrafísica patológica, demonstrando falta de acuidade parapsíquica do inversor; os sinais precursores da doação de ectoplasma; o acomplamento áurico interconsciencial; os sons intracranianos sinalizadores de projeção consciente iminente; a confiança adquirida pelo inversor com o mapeamento da sinalética pessoal; o sinal energético percebido com profundidade no energossoma; a sinalética parapsíquica do invexólogo servindo de alarme extrafísico no contrafluxo da Socin; os emocionamentos do inversor prejudicando o desenvolvimento da sinalética parapsíquica; a zona de conforto do jovem, estagnando as vivências parapsíquicas; a instalação de campo energético, indicando o início de tarefas assistenciais; os desbloqueios energéticos corticais; a sinalética energética do duplismo; a olorização; o megassinal extrafísico; o autoparapsiquismo profilático do inversor existencial; o surgimento das autopercepções desde a juventude; o inversor ansioso para desenvolver a sinalética parapsíquica; o inversor deslumbrado com a Parafenomenologia; as sinaléticas energéticas intermissivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodidatismo-autoparapsiquismo*; o *sinergismo sinal-significado*; o *sinergismo das energias conscienciais (ECs) dos grinvexes*; o *sinergismo paraperceptibilidade-cientificidade*; o *sinergismo patológico impulsividade-acriticismo*; o *sinergismo amizade raríssima-opção pelo autodesassédio*; o *sinergismo invéxis-recéxis*; o *sinergismo precocidade parapsíquica-Curso Intermissoivo*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da primazia das energias conscienciais cosmoéticas*; o *princípio da priorização invexológica*; o *princípio da autodedicação*; o *princípio evolutivo do autesforço insubstituível*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: as *teorias da Metodologia Científica*; a *teoria da autonomia parapsíquica*; a *teoria da assimilação e desassimilação simpática das energias conscienciais (ECs)*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da tenepes impulsionando a decodificação da sinalética parapsíquica*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico servindo de ambiente desenvolvedor da sinalética parapsíquica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV)*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*.

Efeitologia: o efeito antidogmático da autopesquisa aplicado na sinalética parapsíquica; o efeito evolutivo do domínio bioenergético; o efeito interassistencial do mapeamento da sinalética parapsíquica; o efeito evolutivo do autexemplarismo do inversor lúcido; o efeito contagiante do heteroparapsiquismo; os efeitos renovadores dos extrapolicionismos parapsíquicos; os efeitos benéficos do estado vibracional.

Neossinapsologia: as neossinapses do autoparapsiquismo desenvolvido; as paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo da evolução holossomática; o ciclo vivência parapsíquica–autopesquisa–autoconhecimento.

Binomiologia: o binômio autoconfiança-autorganização; o binômio sinal energético–significado; o binômio fato-parafato; o binômio anotação–persistência; o binômio Descrenciologia–vivências parapsíquicas; o binômio amparando–amparador; o binômio autodesassédio–heterodesassédio.

Interaciologia: a interação homeostática da sinalética parapsíquica pessoal decodificada; a interação sinalética parapsíquica–interassistencialidade; a interação maxiplanejamento invexológico–autodesassédio; a interação autopesquisa–gescons; a interação experiência pessoal–confiança parapsíquica; a interação grinvex–dinâmicas parapsíquicas; a interação soma–energossoma.

Crescendologia: o crescendo estado vibracional–sinalética parapsíquica; o crescendo mediunismo–passividade ativa–tenepessismo; o crescendo patológico jovem imaturo–adulto infantil; o crescendo misticismo–cientificidade; o crescendo guia amaurótico–amparador extrafísico; o crescendo sinal energético–sinalética energética; o crescendo sinalética parapsíquica identificada há 1 ano–sinalética parapsíquica aplicada há 10 anos.

Trinomiologia: o trinômio identificação–decodificação–aplicação; o trinômio invéxis–paraperceptibilidade–autoproéxis; o trinômio coronochakra–frontochakra–laringochakra; o trinômio biblioteca pessoal–Holoteca–parapsicoteca; o trinômio patológico ansiedade–insegurança–arrogância; o trinômio homeostático pacificação íntima–segurança pessoal–empatia; o trinômio voluntariado conscienciológico–docência conscienciológica–tenepessismo.

Polinomiologia: o polinômio superação do porão consciencial–mudança de hábitos–companhias sadias–vivência do paradigma consciencial.

Antagonismologia: o antagonismo mediunismo amaurótico / autoparapsiquismo lúcido; o antagonismo crença / Descrenciologia; o antagonismo perfeccionismo estagnante / detalhismo cosmoviológico; o antagonismo jovem materialista / inversor existencial teático; o antagonismo jovem esportista radical / inversor existencial; o antagonismo heterataque interconsciencial / autodefesa energética; o antagonismo autocorrupção pesquisística / autopesquisa aplicada.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento da sinalética parapsíquica.

Filiologia: a invexofilia; a recexofilia; a proexofilia; a evoluciofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a recexofobia; a proexofobia; a energofobia; a projeciofobia; a neofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a megalomania; a mitomania; a egomania; a gurumania; a robexomania; a megalomania religiosa; a murismomania; a teomania.

Holotecologia: a invexoteca; a grafopensnoteca; a energoteca.

Interdisciplinologia: a Paraperceptiologia; a Invexologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Autexperimentologia; a Recinologia; a Recexologia; a Paratecnologia; a Proexologia; a Autopesquisologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o inversor existencial; o sensitivo parapsíquico; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a inversora existencial; a sensitiva parapsíquica; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinalética parapsíquica invexológica *primária* = a desencadeada pela conexão com a psicofera de amparador extrafísico, a qual o inversor encontra-se em processo de decodificação; sinalética parapsíquica invexológica *avançada* = a desencadeada pela conexão com a psicofera de amparador extrafísico, a qual o inversor existencial já decodificou e mapeou, aplicando rotineiramente na consecução da autoproxímia.

Culturologia: a *cultura energossomática*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura invexológica*; a *cultura recinológica*; a *cultura do autodidatismo*; a *cultura da autopesquisa*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 evitações, complementadas com as respectivas medidas profiláticas, a serem observadas pelo inversor existencial, a fim de desenvolver, com tecnicidade, a sinalética parapsíquica invexológica:

01. **Acriticidade:** desenvolver o autodidatismo parapsíquico desde a juventude com criticidade.

02. **Ansiedade:** atribuir significado ao sinal parapsíquico percebido, com parcimônia e ausência de ansiosismo.

03. **Arrogância:** aplicar a *técnica etológica do salto baixo*, desenvolvendo o parapsiquismo sem manifestar competitividade ou superioridade.

04. **Controle:** manter a passividade alerta ao vivenciar as sinaléticas parapsíquicas, eliminando o controle dos parafenômenos e o conseqüente abortamento das parapercepções.

05. **Deslumbramento:** aplicar a racionalidade ao vivenciar os fenômenos parapsíquicos, sem encantamentos ou euforia.

06. **Estagnação:** realizar recins constantes, evitando a condição de estagnação evolutiva.

07. **Mistificação:** aplicar a Descrenciologia na autopesquisa diária, contrapondo-se às farsas, gurulatrias e mitificações.

08. **Procrastinação:** anotar os sinais parapsíquicos quando ocorrem, sem preguiça mental procrastinadora do mapeamento fidedigno da sinalética parapsíquica.

09. **Promiscuidade:** equilibrar as energias sexochacrais, eliminando a assedialidade crônica.

10. **Racionalismo:** derrubar as barreiras criadas pelo mecanismo de defesa do ego (MDE) do racionalismo, bloqueador da sinalética parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinalética parapsíquica invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
05. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
06. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
07. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
08. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
11. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
13. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
14. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A CONSOLIDAÇÃO DA SINALÉTICA PARAPSÍQUICA INVE- XOLÓGICA EVIDENCIA MATURIDADE PARAPSÍQUICA, LEVANDO À MINIMIZAÇÃO DOS DESVIOS DO MEGAFOCO EVOLUTIVO E À PRIORIZAÇÃO LÚCIDA DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, já identifica a sinalética parapsíquica pessoal? Qual emprego lúcido faz da mesma visando a consecução da autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática***; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROOM; 14 dinâmicas propostas; 17 *E-mails*; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 *websites*; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19 a 41.
2. **Nonato, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 202 a 210.

P. E. B.

SINALÉTICA TENEPESOLÓGICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinalética tenepessológica* é o conjunto de sinais energoparapsíquicos tecnicamente mapeados pela consciência praticante da tarefa energética pessoal, homem ou mulher, mediante os quais pode avistar, descortinar, prenunciar, pressentir ou vislumbrar os contextos envolvidos em demandas interassistenciais, intra ou extrafísicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. O termo *sinal* surgiu no Século XII. A palavra *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarīha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Sinalética vinculada à prática tenepessística. 2. Sinalética interassistencial tenepessística. 3. Campanha de alarme tenepessológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinalética tenepessológica*, *minissinalética tenepessológica* e *maxissinalética tenepessológica* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Sinalética da docência conscienciológica. 2. Sinalética do amparo funcional voluntariológico. 3. Sinalética da autassimilação simpática.

Estrangeirismologia: o *Tenepessarium*; o *Parassignarium*; o *Autopesquisarium*; o *Experimentarium*; a *timeline* reverberada no *script* tenepessológico; o *awakening* dos autossinais sinaleticológicos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à *interação assistencial tenepessística*.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Sinalética energética: campanha*.

Ortopensatologia: – “**Sinalética.** No aprimoramento da sinalética energética parapsíquica deve-se atentar primeiramente às sensações, depois às **parassensações**, e, por fim, às vivências e **paravivências** mais complexas, em conjunto. Pequenas alterações fisiológicas, físicas, musculares ou neurológicas podem ser confundidas com as sinaléticas energéticas extrafísicas, motivo pelo qual a autoparaperceptibilidade somática é tão relevante na autopesquisa lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopercucienciologia; os tenepessopenses; a tenepessopensenedade; os lucidopenses; o sinal da lucidopensenedade; os parapenses acalentadores; a parapensenedade autossustentadora do arrimo assistencial; os homopenses; a homopensenedade; os interassistenciopenses tarísticos; a interassistenciopensenedade maxifraterna; os cosmopenses autodesassediadores; a cosmopensenedade autoparaprofilática; o mapeamento pós-sessão diária dos sinais a partir da reação à exposição aos xenopenses; a xenopensenedade autescclarecedora; o sinal identificado de autopenses devaneadores, em período da vigília física ordinária; a autocorreção pensênica diária a partir da sinalética mapeada, catalisando profundas recins.

Fatologia: o diagnóstico minucioso vinculado à classificação onomástica dos sinais; a decodificação da sinalética de padrão homeostático de referência do tenepessista; o cotejo per-

severante de registros inferidos a sinais após longa autexperimentação; a autorganização e competência na habilidade perceptiva ante sinal de alerta imprimindo cautela; a organização pessoal qualificando o tenepessismo; o tempo de maturação e interpretação cosmoética dos autossinais; o diário da tenepes; a desatenção e desconhecimento de sinalética pressentida podendo resultar em omissão; a utilidade dos sinais ampliando visão traforista nas competências demandadas; a decodificação das primeiras sensações energéticas da conscin postulante à tenepes; a autopostura preventiva a partir de sinais perceptivos e paraperceptivos; o abertismo mediante pré-avisos e sinais registrados em vigília física ordinária; a postura autocientífica e autodiscernida na colimação sinaleticológica; os autexperimentos criteriosos evitando devaneios nas autoparapecepções de sinaléticas; a importância de mapear os sinais energéticos e parapsíquicos na priorização evolutiva; a tenepessometria retratando autoespecificidade interassistencial.

Parafatologia: a sinalética tenepessológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, propulsor da homeostase holossomática; a inteligência parapsíquica ampliando a visão do tenepessista diante do mapeamento de sinais; o megatrafor parapsíquico estimulando o tenepessista à priorização dos sinais energéticos e amparológicos; os parassinais individualíssimos automapeados e priorizados evolutivamente; a sinalética lúcida perscrutando assistência a número singular de consciexes patológicas (conseneres); a sinalética paraterapêutica renunciando assistência a consciexes com patologias seculares; a acurácia de autexperimento mapeado em sincronicidade mnemônica inferindo assistência intercontinental; a sinalética fitogeográfica delineada por afinidade seriológica; o *sinal* preciso dos amparadores intrínseco à parassegurança extrafísica; o *sinal* amparológico autoparaperceptivo indicando término da sessão de tenepes; o *sinal* precognitivo inferindo paraperceptividade lúcida de eventos grupais; o *sinal* fixado da ectoplasmia em assistências; o *sinal* do automitridatismo desenvolvido pela sequencialidade assistencial a consciexes de maior assedialidade; o *sinal* de iscagem lúcida ao acolher consciexes assistíveis; o *sinal* específico indicando neoassistências; o *sinal* mensurável de bem-estar conduzido pela constância do EV; a percepção de primener promovida por equipex em interassistências extrapolacionistas; o cipriene desencadeado e mapeado por sequencialidade de projeções interassistenciais; os banhos energéticos sinalizando trafor de tenepessista autocomprometido; a olorização de aromas indesejáveis sugerindo a presença de consciexes patológicas; o autencapsulamento parassanitário promovendo sinal de autossegurança intra e extrafísica em assistente; a sinalética pacientemente mapeada alicerçada em profundas autorreciclagens (recins); a sinalética pró-desperticidade promovendo antevisão de parafenômenos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sensações-parapercepções*; o *sinergismo das sinaléticas paravivenciadas*; o *sinergismo sinalética assistencial–sinalética amparológica–sinalética tenepessológica*.

Principiologia: o *princípio da primazia do autorregistro das sinaléticas energéticas parapsíquicas*; a aplicação contínua do *princípio da descença* (PD) no autodiscernimento quanto às extrapolações de múltiplos sinais.

Codigologia: a ampliação e qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do tenepessista autocomprometido com as interassistências intra e extrafísicas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sinalizando crescimento interconsciencial.

Teoriologia: a *teoria da autocientificidade* no mapeamento das sinaléticas; a *teoria da comunicação interveicular*; a *teoria dos automegassinais*; a *teoria da Hermenêutica Científica*; a *teoria da paragênese das sinaléticas*; a *teoria da Paraperceptiologia*; a *teoria e prática da tenepes*; a *teática do autodesassédio*.

Tecnologia: as *paratécnicas dos Curso Intermisso* (CI); a *técnica da assistencialidade grupal*; a *técnica da expansão mentalsomática*; as *técnicas didáticas* propiciadas em oficinas de comunicação interveicular; a *técnica do auto e heterencapsulamento parassanitário*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado lúcido*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autodiscernimentologia; o laboratório conscienciológico da Autodesperto-
logia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório consciencio-
lógico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: a autexperimentação de técnicas propostas pelo Colégio Invisível da Sina-
leticologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Energossomatolo-
gia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio In-
visível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: o efeito interconscencial alicerçado em tenepes de longo prazo; o efeito
antídoto em consciexes resgatadas em comunexes patológicas; o efeito da autoinconflicividade
assegurando o acalanto amparológico; o efeito interassistencial contumaz tenepessístico fomen-
tado por pentatlo autodesassediador; o efeito das alterações pensênicas ínsito ao refinamento da
psicosfera do assistente ante o assistido.

Neossinapsologia: as neossinapses e paraneossinapses provenientes do estudo da autos-
sinalética; as neossinapses inoculadas por amparo de função ante tarefa energética pessoal; as
neossinapses autofixadas pela prática continuada do estado vibracional.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal assistencial; o ciclo das extrapolações parafenomê-
nicas; o ciclo das projeções sequenciais assistenciais lúcidas; o ciclo autorreciclogênico; o ciclo
pró-despertológico; o ciclo das interprisões grupocármicas; o ciclo exequível do desenvolvimen-
to parapsíquico.

Binomiologia: o binômio sinalética pró-desperticidade–sinalética da desperticidade;
o binômio parassociabilidade-paracomunicabilidade; o binômio autoimperdoamento-heteroper-
doamento.

Interaciologia: a interação mapeamento da sinalética tenepessológica–mapeamento das
interassistências; a interação sinalética parapsíquica–paraperceptibilidade.

Crescendologia: o crescendo tenepes inicial–tenepes veterana; o crescendo sinalética-
parassinalética-automegaparassinalética; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem lúcida.

Trinomiologia: o trinômio animismo-bioenergética-parapsiquismo; o trinômio pensene-
parapensene-ortopensene; o trinômio vontade-intenção-organização.

Polinomiologia: o polinômio Somatologia-Energossomatologia-Psicossomatologia-
-Mentalsomatologia; o polinômio autocientificidade-autodiscernimento-autolucidez-autocompro-
metimento-autodescrença.

Antagonismologia: o antagonismo sinal mapeado / sinal desconhecido; o antagonismo
sinal lúcido / sinal impreciso; o antagonismo sinalética preventiva / sinalética corretiva.

Paradoxologia: o paradoxo de os assédios interconscenciais serem pertinentes ao fluxo
interassistencial.

Politicologia: a conscienciocracia; a hermeneuticocracia; a tenepessocracia; a assisten-
ciocracia; a meritocracia evolutiva; a cognocracia; a projecocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao mapeamento das sinaléticas tenepessoló-
gicas.

Filiologia: a neofilia; a somatofilia; a autexperimentofilia; a logicofilia; a grafofilia;
a teaticofilia; a parassociofilia.

Fobiologia: a superação da fobia do autenfrentamento.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a eliminação da mania de devanear.

Mitologia: a autocientificidade desconstruindo o mito de a boa intenção e a intuição
bastarem.

Holotecologia: a inventarioteca; a mnemoteca; a epicentroteca; a amparoteca; a sincro-
noteca; a desassedioteca; a intermissiotea.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autossinaleticologia; a Tenepessologia;
a Parasemiologia; a Comunicologia; a Metodologia; a Holossomatologia; a Paraprofilaxiologia;
a Descrenciologia; a Holomaturgia; a Energossomatologia; a Multidimensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o tenepessólogo; o sinaleticólogo; o parapsíquico; o ectoplasta; o parapercepcionista; o escritor inventariante; o projetor consciente; o intermissivista; o cosmoeticista; o comunicólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o epicon lúcido; o pré-desperto; o autopesquisador comprometido; o verbetógrafo lúcido; o cientista; o pré-ofiexista; o ofiexista; o ofiexólogo.

Femininologia: a tenepessista; a tenepessóloga; a sinaleticóloga; a parapsíquica; a ectoplasta; a parapercepcionista; a escritora inventariante; a projetora consciente; a intermissivista; a cosmoeticista; a comunicóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a epicon lúcida; a pré-desperta; a autopesquisadora comprometida; a verbetógrafa lúcida; a cientista; a pré-ofiexista; a ofiexista; a ofiexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autoperceptor*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens paraperceptologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinalética tenepessológica* = a específica da detecção não clarividente da presença do amparador de função; *maxissinalética tenepessológica* = a mapeada após significativo extrapolacionismo parapsíquico.

Culturologia: a *cultura da interassistência*; a *cultura da paraperceptibilidade lúcida*; a *cultura da paragênese das sinaléticas*; a *Paraculturologia Multidimensional*; a *cultura do poder assistencial tenepessista*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinalética tenepessológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalanto energético:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autespecificidade tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
03. **Banho energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Conscienciologia profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
05. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
06. **Inventário parafenomênico tenepessológico:** Inventariologia; Homeostático.
07. **Mapeamento da demanda tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
09. **Mapeamento energético:** Parapercepcionologia; Neutro.
10. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
11. **Pentatlo autodesassediador:** Autodesassediologia; Homeostático.
12. **Sinergismo sinalética-sincronicidade:** Sinaleticologia; Neutro.
13. **Sinergismo tenepes-autoinconfitividade:** Autopacifismologia; Homeostático.
14. **Taxologia da autossinalética:** Sinaleticologia; Homeostático.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

O MAPEAMENTO DA SINALÉTICA TENEPESOLÓGICA QUALIFICA O PRATICANTE DA TENEPES PARA ATUAR NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA LÚCIDA DO MAXIMECA- NISMO MULTIDIMENSIONAL INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de conscin parapsíquica tenepessista, quais sinaléticas tem mapeado e utilizado em prol de maior autoqualificação interassistencial? Identifica extrapolações paraperceptivas úteis no cotidiano?

Bibliografia Específica:

1. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29 a 235.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 153, 721, 804, 1.194 a 1.209 e 1.395 a 1.401.

3. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 766.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 74, 77, 87, 119, 169, 177, 201, 227 e 1.100.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 910.

6. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 14, 69 e 102.

7. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 316.

C. N. F.

SINALETICOGRAMA (SINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinaleticograma* é o instrumento avaliativo técnico, estruturado em forma de questionário, utilizado pela conscin intermissivista autocrítica lúcida, homem ou mulher, visando identificar, decodificar, mensurar, analisar e registrar os sinais energéticos e parapsíquicos pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. O termo *sinal* surgiu no Século XII. O elemento de composição *grama* deriva do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Medição evolutiva da sinalética. 2. Medida do potencial dos parasinais. 3. Métrica do perfil sinaleticológico. 4. Planificação da sinalética.

Neologia. O vocábulo *sinaleticograma* e as duas expressões compostas *sinaleticograma identificativo* e *sinaleticograma expansivo* são neologismos técnicos da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Teste de percepçiology somática. 2. Observação aleatória da sinalética energética pessoal. 3. Registro desorganizado das autossinaléticas.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* conscienciométrico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância evolutiva da Sinaleticologia.

Megapensenologia. Eis 6 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Sinaleticograma: medida paraperceptiológica. Sinaleticograma: lucidez parapsíquica. Sinalética: comunicação sutil. Mensuremos sutilezas evolutivas. Sinaleticograma: conhecimento antecipado. Sinalética: sutileza concreta.*

Citaciologia. Eis asserção de Sócrates (470–399 a.e.c.), instigadora da autanálise das experiências pessoais: – *A vida não examinada não vale a pena ser vivida.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios, pertinentes ao tema: – *As aparências enganam. Quem procura acha.*

Ortopensatologia: – “**Sinalética.** No aprimoramento da sinalética energética parapsíquica deve-se atentar primeiramente às *sensações*, depois às **parassensações**, e, por fim, às vivências e **paravivências** mais complexas, em conjunto. Pequenas alterações fisiológicas, físicas, musculares ou neurológicas podem ser confundidas com as sinaléticas energéticas extrafísicas, motivo pelo qual a autoperceptibilidade somática é tão relevante na autopesquisa lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoinvestigação; o holopense pessoal do mapeamento da sinalética; o holopense pessoal da autoconscienciometria; os parapsicopenseses maduros; a parapsicopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; o holopense da autocrítica cosmoética; o holopense da Paraperceptiology.

Fatologia: o sinaleticograma; a dissecação dos sinais energéticos a partir da autopesquisa; a aferição das sensações repercutivas dos sinais holossomáticos; o acompanhamento das manifestações energéticas inusitadas recorrentes; o sinaleticograma apontando o padrão energético homeostático ou nosográfico, contribuindo para eficácia da assertividade cosmoética; a identificação das sensações de bem-estar ou malestar; a aferição dos padrões energéticos experimentados

em cada sinalética; o juízo crítico sobre a análise do acoplamento energético pessoal possibilitando o discernimento lúcido no direcionamento dos assistidos; o hábito de prestar atenção nas energias dos ambientes; a opção calculada do emprego intencional do estado vibracional (EV) viabilizando a expansão da descoincidência energossomática; o autoquestionamento lúcido facilitando a avaliação específica da sinalética de amparo; o autorrigor pesquisístico para discriminação da sinalética nosográfica do assediador; a mensuração da pulsação dos chacras superiores; a aplicação do vibraciograma no inventário das sinaléticas parapsíquicas; a racionalidade exaustiva na assertividade das extrapolações intelectuais; a intenção no foco interassistencial favorecendo a isca-gem lúcida; a autovivência das variáveis do sinaleticograma na melhoria da qualidade da lucidez parapsíquica; a evitação da banalização dos sinais explícitos; os instrumentos de medição em prol da evolução intraconsciencial; as inferências das indicações pesquisísticas; o diagnóstico decisivo de cada sinalética contribuindo para o epicentrismo lúcido da assistência desassediadora; a perspicácia parapsíquica ampliando o número de sinaléticas pessoais; a importância de encarar a bagagem evolutiva a partir dos indicadores multixistenciais; a autorresponsabilidade quanto ao aproveitamento da sinalética pessoal mapeada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático; o estado vibracional involuntário podendo sinalizar a presença de amparo emergencial; o holossoma enquanto *laboratório autexperimentalógico* nas investigações das autossinaléticas e parassinaléticas interdimensionais; a orientação dos amparadores extrafísicos a respeito da importância da elaboração de ferramentas avaliativas; a presença do amparador da tenepes evidenciada pela sinalética específica; as neossinaléticas energoparapsíquicas mapeadas a partir dos acontecimentos ocorridos no campo tenepessológico; a análise parapsíquica contribuindo com o autodiscernimento do diálogo telepático entre os amparadores extrafísicos e a conscin; o parestudo reforçando o desenvolvimento parapsíquico; o vislumbre das paratecnologias indicando a paracientificidade das consciexes amparadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo registro-identificação*; o *sinergismo autocrítica-autanálise*; o *sinergismo sinalética-sincronicidade*; o *sinergismo mentalsomaticidade-autodiscernimento*.

Principiologia: o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as autopesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando a fidedignidade no mapeamento das sinaléticas pessoais.

Teoriologia: a *teoria do autoconhecimento científico*; a *teoria da atenção dividida*.

Tecnologia: a *técnica dos registros diários*; a *técnica do estado vibracional*.

Voluntariologia: a autopesquisa no decorrer das atividades de *voluntariado conscienciológico* oportunizando a testagem pessoal da ferramenta sinaleticograma.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizacionologia*; o *laboratório conscienciológico de imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autoinvestigação estruturada com o uso do sinaleticograma*; os *efeitos evolutivos da decisão acertada*; o *efeito da identificação da sinalética visando autoprofilaxia desassediadora*; o *efeito da descoberta da sinalética pessoal*; o *efeito do autodespertamento identificando a presença energética antecipada dos assistidos*; o *efeito da antecipação das demandas assistenciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses fundamentais à compreensão da bagagem autoparapsíquica atual*; as *neossinapses originadas das sinaléticas mapeadas lucidamente*.

Ciclogia: o *ciclo vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo*.

Enumerologia: a sensação do sinal; a autorganização dos registros; a visualização dos resultados; a hipótese da sinalética; a autocomprovação da atuação multidimensional associada; a autoconsciencialidade interassistencial; a percuciência parapsíquica; o extrapolacionismo taqui-psíquico.

Binomiologia: o *binômio EV–acoplamento interassistencial*; o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio atenção-foco*.

Interaciologia: a *interação vibraciograma-sinaleticograma*.

Crescendologia: o *crescendo autanálise-autoidentificação*; o *crescendo inconsciente-amadora-autolúcida* quanto à iscagem interconsciencial.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa-autestudo-autodiagnóstico*; o *trinômio parapsiquismo-tenepes-sinalética*.

Polinomiologia: o *polinômio fato-foco-filtro-fonte*; o *polinômio instrumento-investigação-mensuração-afecção*; o *polinômio parapsiquismo-inspiração-posicionamento-multidimensionalidade*; o *polinômio identificar-mapear-classificar-autopesquisar*.

Antagonismologia: o *antagonismo sinal mapeado / sinal desconhecido*; o *antagonismo animismo / parapsiquismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a complexidade cosmoviológica possibilitar a síntese simples e universalmente acessível*.

Politicologia: a lucidocracia; a autopesquisocracia; a democracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* no emprego do sinaleticograma.

Filiologia: a *analiticofilia*; a *refutaciofilia*; a *heterocriticofilia*; a *decidofilia*; a *enumerofilia*; a *energofilia*; a *parapercepciofilia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *conscienciometrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* dificultando a realização dos registros da sinalética.

Maniologia: a mania de não mapear a sinalética banalizando o sinal; a mania de fantasiar as interpretações paraperceptivas pelo uso da imaginação exacerbada; a mania de desvalorizar a sinalética.

Holotecologia: a *holossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Sinaleticologia; a Paraprofilaxiologia; a Intercomunicologia; a Amparologia; a Parafenomenologia; a Paratecnologia; a Parapercepcologia; a Experimentologia; a Energossomatologia; a Holossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana autoconsciente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin parapsíquica*; a *pessoa minuciosa*; a *conscin cosmoética*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *sinaleticólogo*; o *autopesquisador*; o *tenepessista*; o *detalhista*; o *cosmanalista*; o *ectoplasta*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; a *consciencioterapeuta*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *teleguiado autocrítico*.

Femininologia: a *sinaleticóloga*; a *autopesquisadora*; a *tenepessista*; a *detalhista*; a *cosmanalista*; a *ectoplasta*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *consciencioterapeuta*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *teleguiada autocrítica*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens offitexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens multiexistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinaleticograma *identificativo* = o aplicado inicialmente para reconhecimento dos sinais energéticos pessoais; sinaleticograma *expansivo* = o aplicado no exercício contínuo e progressivo de autavalição visando a qualificação do aproveitamento teático dos sinais energéticos pessoais.

Culturologia: a cultura da *autopesquisa orientada*; a cultura do aproveitamento dos *parassinais*; a *contracultura da negligência autoparapsíquica*; a cultura da *exaustividade analítica*; a cultura do *mapeamento das sinaléticas*; a cultura da *Sinaleticologia*.

Categorias. Conforme a *Parapercucienciologia*, eis por exemplo, 33 padrões de sinaléticas energéticas pessoais, listados em ordem alfabética e classificados em 4 categorias não excluídas, para a conscin, homem ou mulher, aprofundar os estudos:

A. Nosográfica.

01. Sinalética de iscagem de padrões de assediadores.
02. Sinalética de iscagem de padrões de bloqueios laringochacral.
03. Sinalética de iscagem de padrões de insatisfação íntima.
04. Sinalética de iscagem de padrões de raiva.
05. Sinalética de padrões bélicos.
06. Sinalética de padrões de inexpressividade.
07. Sinalética de padrões emocionais.

B. Homeostática.

08. Sinalética autodesassediadora.
09. Sinalética de acerto grupocármico.
10. Sinalética de assertividade.
11. Sinalética de padrões ideativos.
12. Sinalética de parassegurança.
13. Sinalética pacificadora.
14. Sinalética paciológica.
15. Sinalética profilática.
16. Sinalética psicoterapêutica.

C. Fenomenológica.

17. Sinalética de acoplamento energético.
18. Sinalética de acoplamento paracerebral.
19. Sinalética de desacoplamento.
20. Sinalética de espasmos desassimiladores pessoal.
21. Sinalética de expansão coronochacral.
22. Sinalética de recomposição homeostática.
23. Sinalética pangrafológica.

D. Amparológica.

24. Sinalética de amparo de desacoplamento do paracérebro.
25. Sinalética de amparo desassediológico.
26. Sinalética de amparo de firmeza de autopacificação.
27. Sinalética de amparo de heterodesassédio.
28. Sinalética de amparo de posicionamento autodespertológico.
29. Sinalética de amparo ideativo verponológico.
30. Sinalética de amparo patrocinador de assins assistenciais.
31. Sinalética de amparo patrocinador de desassins espontâneas.
32. Sinalética de amparo reurbanológico.
33. Sinalética de amparo tenepesológico.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parencologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 categorias de padrões energéticos de sinaléticas personalíssimas relacionados a amparadores especialistas, mediante as tarefas interassistenciais exercidas favorecendo a compreensão e a as-sunção teática da assistência específica relacionada a paradisciplinas do *Curso Intermissivo*:

01. **Antecipaciólogo:** *padrão energético* de informação antecipada.
02. **Conviviólogo:** *padrão energético* afetivo acolhedor.
03. **Cosmoetiólogo:** *padrão energético* de paradireito cosmovisiológico.
04. **Desassediólogo:** *padrão energético* esclarecedor libertador.
05. **Descrenciólogo:** *padrão energético* tarístico experimentalógico.
06. **Despertólogo:** *padrão energético* mentalsomático de inserção emocional lúcida.
07. **Evoluciólogo:** *padrão energético* de aglutinação evolutiva grupal.
08. **Interassistenciólogo:** *padrão energético* de interações bioenergéticas assistenciais homeostáticas.
09. **Interludiólogo:** *padrão energético* mentalsomático ideativo associado às neover-pons conscienciológicas.
10. **Intermissiólogo:** *padrão energético* acessível as especialidades apreendidas durante o *Curso Intermissivo*.
11. **Invexólogo:** *padrão energético* de liberação para a aceleração evolutiva.
12. **Ofixólogo:** *padrão energético* de isolamento parassocial, multiassistencial.
13. **Pacifismólogo:** *padrão energético* de tranquilidade para recomposição energosso-mática.
14. **Paciólogo:** *padrão energético* de paz íntima holossomática integral.
15. **Pangrafólogo:** *padrão energético* de descoincidência ostensiva desencadeador de manifestação parafenomênica simultânea.
16. **Paradireitólogo:** *padrão energético* de cosmoeticidade, assertividade, disciplina, determinação e posicionamento.
17. **Proexólogo:** *padrão energético* de planejamento direcionador das tarefas da progra-mação existencial.
18. **Projeiólogo:** *padrão energético* de soltura energossomática facilitadora da proje-ção lúcida.
19. **Reurbanólogo:** *padrão energético* de limpeza de ambientes e parabientes extrafrá-sicos.
20. **Serenólogo:** *padrão energético* de imperturbabilidade serenológica fraterna e uni-versalista.
21. **Tecnólogo:** *padrão energético* de orientação de métodos paracientíficos pesquisís-ticos.
22. **Tenepessólogo:** *padrão energético* do amparo de função especialista em assistência.
23. **Tertuliólogo:** *padrão energético* da tares proporcionada pelas atividades relaciona-das à *Enciclopédia da Conscienciologia*.
24. **Traforólogo:** *padrão energético* traforista, motivador das soluções recinológicas.
25. **Verbetólogo:** *padrão energético* inspirador da escrita verbetográfica.

Proposta. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, na ordem funcional 25 autoques-tionamentos auxiliares no mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal e instigações associadas, passíveis de serem feitos pela conscin interessada em reconhecê-las e melhor aproveitá-las:

01. **Absorção.** *Você identifica sinais relacionados à absorção de energias conscienciais (ECs) homeostáticas ou patológicas? Valoriza a importância deste ato na autevolução parapsí- quica?*
02. **Acoplamento.** *Você identifica sinais relacionados aos acoplamentos positivos ou negativos? No dia a dia, costuma fazer registros dos acoplamentos?*
03. **Acumulação.** *Você identifica sinais relacionados à acumulação de energias sadias de modo voluntário? Sabe utilizá-las quando necessário para fins interassistenciais?*

04. **Amparo.** *Você identifica sinais relacionados à presença de amparador? Aproveita para otimizar a qualidade das energias pessoais?*

05. **Assédio.** *Você identifica sinais relacionados à interferência de assediador? Discrimina o tipo de assédio intencionado?*

06. **Assimilações.** *Você identifica sinais relacionados à assimilação das energias homeostáticas ou negativas, com lucidez? Tem habilidade para conduzir encaminhamento correto?*

07. **Autopesquisa.** *Você identifica sinais relacionados às inferências autopesquisísticas? Consolida em autorrecins?*

08. **Bloqueios.** *Você identifica sinais relacionados aos bloqueios causados por fluxos de energias intrusivas, patológicas? Faz os desbloqueios energéticos de modo voluntário, lúcido e com cosmoética?*

09. **Chacra.** *Você identifica sinais relacionados à contrações vigorosas e confortáveis no coronohacra? Quais proveitos tira desses fluxos energéticos?*

10. **Compensações.** *Você identifica sinais relacionados às compensações energéticas ou desbloqueios alheios? Como contribui nestas situações?*

11. **Desassimilação.** *Você identifica sinais relacionados à desassimilação de energias? Banca as desassins voluntariamente de modo interassistencial sem terceirizar para outras pessoas?*

12. **Descoincidência.** *Você identifica sinais relacionados à descoincidência holossomática? Emprega lucidamente a favor do mapeamento de novas sinaléticas?*

13. **Energossoma.** *Você identifica sinais relacionados aos chacras? Reconhece as repercussões positivas ou negativas?*

14. **Extrapolação.** *Você identifica sinais relacionados às extrapolações mentaissomáticas? Expande pela vontade o conhecimento ofertado?*

15. **Heteroassédio.** *Você identifica sinais relacionados às intrusões de heteroassédios com lucidez? Mantém o incômodo sem desequilíbrio fazendo o autodesassédio das energias com lucidez na hora certa?*

16. **Heteropenses.** *Você identifica sinais relacionados às intrusões de heteropenses sadios ou negativos, lucidamente? Exterioriza energias acolhedoras e esclarecedoras?*

17. **Interassistência.** *Você identifica sinais relacionados a favor da interassistência? Emprega intencionalmente em prol da contribuição recíproca?*

18. **Intermissão.** *Você identifica sinais relacionados à intelectualidade intermissiva? Converte em conhecimentos evolutivos?*

19. **Iscação.** *Você identifica sinais relacionados à iscação consciencial? Contribui para haver lucidez interativa?*

20. **Liderança.** *Você identifica sinais relacionados ao epicentrismo lúcido? Disponibiliza-se prontamente para acoplamento com amparador?*

21. **Pacificação.** *Você identifica sinais relacionados à pacificação durante tarefa energética pessoal? Apresenta prontidão para trabalhar com o amparo de função da tenepes?*

22. **Padrão.** *Você identifica sinais relacionados ao padrão das interações energéticas em geral? Valoriza a importância deste ato na autevolução parapsíquica?*

23. **Parapatologia.** *Você identifica sinais relacionados às manifestações parapsíquicas de assediador? Se posiciona tomando medidas eficazes de desassédio?*

24. **Psicometria.** *Você identifica sinais relacionados à psicometria dos ambientes? Contribui com exteriorização de energias positivas?*

25. **Sensações.** *Você identifica sinais relacionados às sensações de bem-estar ou mal-estar? Busca a causa na intraconsciencialidade?*

Parapsiquismo. Com base no entendimento do papel fundamental das sinaléticas no desenvolvimento parapsíquico, diante de sinais inusitados é recomendado proceder ao mapeamento da manifestação considerando a hipótese de estar frente à neossinalética energética parapsíquica pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinaleticograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Autoparabano confirmatório:** Parabanhologia; Homeostático.
04. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Autoparapsiquismo circunscrito:** Autoparapercepciologia; Neutro.
06. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
07. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Paciograma:** Paciologia; Homeostático.
09. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Vibraciograma:** Energossomatologia; Homeostático.

O SINALETICOGRAMA É FERRAMENTA CONDUTORA DA AUTOINVESTIGAÇÃO JUDICIOSA E DISCERNIDA, PARA A CONSCIN AFERIR PARASSINAIS ENERGÉTICOS PESSOAIS VISANDO A QUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza ferramenta para mapear e analisar a sinalética pessoal? Avalia e qualifica com regularidade as automanifestações a partir dos sinais identificados?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Acomplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia*** (Estudo a partir do Laboratório *Acomplamentarium*); revisores Guilherme Kunz; et al.; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 *E-mails*; 90 enus.; 6 fotos; 1 ilus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 *websites*; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 103 a 107.
2. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica***; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 31, 41, 46, 49, 75, 84, 168, 170, 194 e 231.
3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 86, 119, 219, 222, 262, 463, 647, 813 e 821.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.833.

V. V.

SINALETICOLOGIA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Sinaleticologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas da sinalética anímica, energética e parapsíquica pessoal, no âmbito multidimensional, multiexistencial e holossomático, com megafoco interassistencial e o objetivo em desenvolver o parapsiquismo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinalética* vem do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. O termo *sinal* surgiu no Século XII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Especialidade conscienciológica dedicada à sinalética energoparapsíquica. 2. Ciência dos sinais energéticos e parapsíquicos.

Neologia. O vocábulo *Sinaleticologia* e as duas expressões compostas *Sinaleticologia Inicial* e *Sinaleticologia Avançada* são neologismos técnicos da Parapercepcologia.

Antonimologia: 1. Obnubilologia. 2. Estudo da ausência de parapercepções. 3. Pesquisa do cascagrossismo parapsíquico. 4. Intrafisicologia.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* autoperquisístico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hermenêutica sinaleticológica.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Neociências evoluem coletivamente. Saibamos desenvolver especialidades. Megassinalética exige megauto-pesquisa. Aprofundemos as autoperquisas.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Especialidade.** A especialidade científica leva a conscin pesquisadora à **cosmovisão**”.

2. “**Sinalética.** Todo princípio consciencial tem suas **defesas energéticas** atuantes através da autossinalética, sendo esta ainda muito complexa e pouco pesquisada pela maioria dos componentes da Humanidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autossinaleticologia; o holopensene dos sinaleticólogos; o holopensene pessoal neocientífico; o padrão pensênico sinalizador; a pensenidade sinalizadora; as fixações holopensênicas; o holopensene da priorização evolutiva; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o padrão holopensênico homeostático; os pensenes homeostáticos; a pensenidade homeostática; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapercepciopenses; a parapercepciopensenidade.

Fatologia: a assunção da especialidade conscienciológica no atendimento à cláusula pétreia da proéxis; o desenvolvimento da Ciência; a adoção de metodologia de pesquisa a partir do paradigma consciencial; os fundamentos técnicos e teáticos; as especialidades da Sinaleticologia; os 100 temas de interesse; a Taxologia das sinaléticas; as pensatas temáticas da especialidade; os neologismos; os argumentos teáticos; as analogias; os exemplos a fim de ampliar e desenvolver as pesquisas na área; os debates de temas da especialidade; as pesquisas de campo; a apresentação de pesquisas nas Tertúlias Matinais; a escrita de verbetes nas especialidades e na interdisciplinaridade; a teática do mapeamento da sinalética; a autoconsciência pesquisística; a preceptoria sinaleti-

cológica; o cosmograma específico sobre sinalética parapsíquica; o levantamento bibliográfico na área da Sinaleticologia; a criação de acervo pesquisístico na sinaleticoteca; a bibliografia específica; a filmografia específica; as perguntas de pesquisa ampliadoras da Ciência; as lacunas pesquisísticas; os projetos de pesquisa; o planejamento a curto, médio e longo prazo do desenvolvimento da especialidade; a agenda anual de eventos pesquisísticos sobre o tema; o planejamento das gescons grupais sobre Sinaleticologia; a divulgação científica; a elaboração em andamento do *Dicionário de Sinaleticologia* em plataforma *Wikipedia*; o epicentrismo pesquisístico dos sinaleticólogos teáticos; a participação em eventos científicos; a apresentação de artigo referente a pesquisas e oficinas sinaleticológicas na *Semana Paracientífica da Conscienciologia*, organizada pela *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); as oficinas práticas de mapeamento da sinalética; a *Oficina de Comunicação Interveicular*, organizada pelo *Colégio Invisível da Sinaleticologia* em parceria com a *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); os cursos sobre sinalética energoparapsíquica; o curso itinerante *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*, oferecido pelo CEAEC; o curso *Utilidades Evolutivas do Mapeamento da Sinalética*, oferecido pela *Ação Integrada da Conscienciologia*; a contribuição para a cientificidade conscienciológica cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energoparapsíquica pessoal; a autossinalética do padrão homeostático; a autossinalética de saúde holossomática; o auto e heterodesassédio a partir da pesquisa da sinalética parapsíquica; a parareceptoria sinaleticológica; os parafatos norteadores da pesquisa sinaleticológica; a sinalética da assertividade; a sinalética cosmoeticológica; a sinalética da priorização evolutiva; a sinalética amparológica de equipex especialista; a Parassemiologia sinaleticológica; os parabanhos confirmadores das orientações pesquisísticas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal abrindo caminho para as autopesquisas da multidimensionalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Sinaleticologia-Despertologia*; o *sinergismo exaustividade-detalhismo* no exercício do aprofundamento das pesquisas sinaleticológicas; o *sinergismo escolha do tema de pesquisa individual–crise de crescimento grupal*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade pesquisística*; o *princípio da primazia do autorregistro* aplicado às sinaléticas energéticas parapsíquicas; o *princípio da descrença* (PD) perante as hipóteses relativas às pesquisas sinaleticológicas.

Codigologia: a previsão de cláusulas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicadas aos estudos sistemáticos da sinalética parapsíquica.

Teoriologia: as *teorias da Sinaleticologia*; a *teoria e prática do parapsiquismo*; a *teoria da autocientificidade* no mapeamento das sinaléticas; a *teoria da comunicação interveicular*; a *teoria dos automegassinais*; a *teoria da Hermenêutica Científica*; a *teoria da paragênese das autossinaléticas*; a *teoria da Parapercepciologia*.

Tecnologia: a *técnica do mapeamento da sinalética energoparapsíquica*; os procedimentos técnicos para o registro da sinalética energoparapsíquica; a *técnica da invéxis* na antecipação do mapeamento autossinaleticológico; a proposição de *neotécnicas para o mapeamento das sinaléticas energoparapsíquicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado nos projetos de pesquisa da Sinaleticologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o efeito desassediador da pesquisa sinaleticológica; o efeito cosmovisiológico das classificações pesquisísticas.

Neossinapsologia: as neossinapses sinaleticológicas.

Ciclogia: o ciclo pesquisístico mapeamento-classificação-autopesquisa-atualização da Taxologia das autossinaléticas; o ciclo autexperimentação-análise-hipótese-tese-síntese no âmbito das pesquisas sinaleticológicas.

Enumerologia: as autovivências sinaleticológicas; a aplicação sinaleticológica; a inteligência sinaleticológica; as pesquisas sinaleticológicas; os neologismos sinaleticológicos; as verpons sinaleticológicas; as gescons sinaleticológicas.

Binomiologia: o binômio subjetividade-objetividade; o binômio concentração mental-atenção dividida; o binômio paciência mentalsomática-aprofundamento pesquisístico.

Interaciologia: a interação geracional entre os sinaleticólogos; a interação autossinalética-parassinalização pesquisística multidimensional; a interação polimatia científica-cosmovisão pesquisística.

Crescendologia: o crescendo pesquisístico autossinalética-heterossinalética; o crescendo autopesquisa sinaleticológica-desenvolvimento da Sinaleticologia; o crescendo pesquisa isolada-pesquisas conjuntas.

Trinomiologia: o trinômio observar-refletir-agir de acordo com o fluxo do Cosmos.

Polinomiologia: o polinômio identificar-mapear-classificar-autopesquisar; o polinômio da sinalética holossomática soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio percepção-Percepciologia-parapercepção-Parapercepciologia; o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-follow-up.

Antagonismologia: o antagonismo arrogância pesquisística / abertismo pesquisístico; o antagonismo competição pesquisística / cooperação pesquisística; o antagonismo entropia / organização.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais se aprofunda a pesquisa da sinalética parapsíquica, mais se amplia a percepção da complexidade do tema.

Politicologia: a lucidocracia; a energocracia; a projeciocracia; a assistenciocracia; a parapsicocracia; a cosmocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na pesquisa e classificação das autossinaléticas.

Filiologia: a analiticofilia; a refutacifilia; a heterocriticofilia; a decidofilia; a enumerofilia; a energofilia; a parapercepcifilia; a autopesquisofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da distorção paraperceptiva; a evitação da síndrome da labilidade parapsíquica no exercício do epicentrismo pesquisístico.

Maniologia: a mania de querer terminar rápido pesquisas ainda merecedoras de maior profundidade; a mania de interpretar e classificar as autossinaléticas de modo precipitado e / ou apriorista.

Holotecologia: a sinaleticoteca; a parapercepcioteca; a energoteca; a epiconoteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca; a holossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Sinaleticologia; a Parapercepciologia; a Autossinaleticologia; a Autexperimentologia; a Parassemiologia; a Comunicologia; a Holossomatologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Parageneticologia; a Parafisiologia; a Autoparapolineurolexologia; a Paratecnologia; a Macrossomatologia; a Parassinaleticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin parapercipiente; a pessoa minuciosa; o grupo de pesquisadores da Sinaleticologia; a equipex interessada no desenvolvimento da Sinaleticologia.

Masculinologia: o sinaleticólogo; o autopesquisador; o detalhista; o cosmanalista; o ecotoplasta; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista;

o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a sinaleticóloga; a autopesquisadora; a detalhista; a cosmanalista; a ectoplasta; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodesicora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens multixistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Sinaleticologia *Inicial* = os estudos da teoria sobre as técnicas para o mapeamento da autossinalética; Sinaleticologia *Avançada* = os estudos da teática para qualificar as autossinaléticas quanto à cientificidade interassistencial.

Culturologia: a cultura da pesquisa sinaleticológica; a cultura da autopesquisa autossinaleticológica; a cultura da Autoparapercepciólogia; a cultura da Autossinaleticologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 categorias de pesquisas no universo da Sinaleticologia:

01. **Amparologia:** a pesquisa da sinalética amparológica, *a partir* dos sinais energéticos e parapsíquicos mapeados da presença de amparador extrafísico de função.

02. **Autoparaprofilaxiologia:** a pesquisa da sinalética do *locus minoris resistentiae*, *a partir* do levantamento do mapa de risco holossomático promotor de autoparassegurança.

03. **Cibernetologia:** a pesquisa da sinalética cibernética, *a partir* dos sinais de ondas magnéticas dos aparelhos eletrônicos e digitais interferindo na energosfera pessoal.

04. **Cogniciologia:** a pesquisa da inteligência sinaleticológica, *a partir* do estudo das competências parapsíquicas promovedoras e facilitadoras do desenvolvimento da autossinalética.

05. **Despertologia:** a pesquisa da sinalética despertológica, *a partir* do mapeamento dos sinais energéticos e parapsíquicos relativos ao padrão despertológico de manifestação consciencial.

06. **Ectoplasmologia:** a pesquisa da sinalética de ectoplasmia, incluindo a fitoectoplasmia, a geoectoplasmia, a grafoectoplasmia, a neuroectoplasmia, a zoeotoplasmia, *a partir* dos sinais energéticos e parapsíquicos da exteriorização de ectoplasma e dos parafenômenos físicos ao redor do sinaleticólogo.

07. **Energossomatologia:** a pesquisa da sinalética do estado vibracional, *a partir* do estudo do animismo e do mecanismo de autodefesa energética vibrátil.

08. **Grafointerassistenciologia:** a pesquisa da sinalética grafointerassistenciológica, *a partir* do mapeamento dos sinais energéticos e parapsíquicos relativos ao processo da escrita conscienciológica.

09. **Holossomatologia:** a pesquisa da sinalética holossomática, *a partir* do mapeamento dos sinais parapsíquicos somáticos, energossomáticos, psicossomáticos e mentaissomáticos, ou envolvendo todo tipo parafenômeno em torno do holossoma da conscin, homem ou mulher.

10. **Homeostaticologia:** a pesquisa da sinalética do padrão homeostático de referência, *a partir* do mapeamento dos sinais energéticos e parapsíquicos da condição de saúde holossomática e de equilíbrio consciencial.

11. **Invexologia:** a pesquisa da sinalética parapsíquica invexológica, *a partir* do mapeamento dos sinais e do padrão holopensênico invexológico.

12. **Neuroectoplasmologia:** a pesquisa da sinalética da triscagem ocular parapsíquica, *a partir* da manifestação neuroectoplásmica em torno do globo ocular do parapsiquista.

13. **Paracomunicologia:** a pesquisa da sinalética no contexto multimidiático, *a partir* do mapeamento dos sinais energéticos e parapsíquicos antes, durante e depois das autexposições públicas.

14. **Parafisiologia:** a pesquisa da parafisiologia da autossinalética, *a partir* do estudo dos 12 pares cranianos e do sistema sensorio holossomático.

15. **Parageneticologia:** a pesquisa da causa, origem e gênese extrafísica e multiexistencial da autossinalética, *a partir* do estudo das minimarcas e retomarcas parapsíquicas.

16. **Parasemiologia:** a pesquisa da singularidade das sinaléticas parapsíquicas, *a partir* da investigação das energias conscienciais (ECs) de cada conscin ou consciex.

17. **Pictografologia:** a pesquisa da sinalética pictográfica, *a partir* da observação externa de imagens ao modo de mensagens silenciosas multidimensionais.

18. **Priorologia:** a pesquisa da sinalética da priorização evolutiva, *a partir* do mapeamento dos sinais energéticos e parapsíquicos relativos ao acerto das decisões.

19. **Projeciologia:** a pesquisa da sinalética parapsíquica extrafísica ou identificada *a partir* das projeções conscientes e / ou semiconscientes.

20. **Sincronologia:** a pesquisa do *sinergismo sinalética-sincronicidade*, *a partir* do estudo sistemático das ocorrências sincrônicas em consonância com os sinais energéticos e parapsíquicos.

21. **Tenepessologia:** a pesquisa da sinalética tenepessológica, *a partir* o mapeamento dos sinais energéticos parapsíquicos antes, durante e depois da tenepes.

Sistematização. No âmbito paracientífico, o desenvolvimento da Neociência Sinaleticologia se dará a partir da proposição de pesquisas estruturadas e fundamentadas no paradigma consciencial, e, principalmente, na teática verbaciológica do sinaleticólogo.

Paratecnicidade. Eis, a título de sugestão, em ordem lógica, 10 procedimentos paratecnicos, específicos da Sinaleticologia, favorecedores da paracientificidade:

01. **Tema:** a escolha do tema; o contexto evolutivo; a pesquisa da listagem de temas da especialidade Sinaleticologia.

02. **Problema:** o objetivo da pesquisa; o diagnóstico das demandas interassistenciais; o levantamento de recins necessárias.

03. **Método:** o mapeamento da sinalética parapsíquica; o bloco de anotações de sinaléticas parapsíquicas; os registros diários das sinaléticas; as variáveis de pesquisa; a descrição dos sinais energéticos; a identificação dos sinais energéticos em cada veículo de manifestação (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma); a cronologia; a data; a hora; o contexto; o local; as companhias; a duração da pesquisa; o ideal de o mapeamento da sinalética ser de, no mínimo, 6 meses; os fatos e parafatos; as sincronicidades; as confirmações pessoais e externas; a hermenêutica; a análise e interpretação dos dados pesquisísticos; a hipótese de significado; a descrição da sinalética parapsíquica.

04. **Análise:** o levantamento bibliográfico; o levantamento cosmogramático; as autexperimentações; as pesquisas de campo; as heterexperimentações; as correlações com outras especialidades.

05. **Ampliação:** a apresentação do projeto de pesquisa; os debates sobre o tema.

06. **Síntese:** o resultado da pesquisa; a escrita de artigos e verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a escrita de verbetes no Dicionário de Sinaleticologia; a escrita de gescon; a escrita de megagescon.

07. **Heterocríticas:** a anotação das perguntas durante a apresentação da pesquisa sinaleticológica; o abertismo para receber críticas e sugestões.

08. **Revisões:** a revisão da pesquisa; as edições ampliadas e revisadas das gescons publicadas.

09. **Reanálise:** o início de novo *ciclo de pesquisa*.

10. **Ampliações:** a ampliação dos temas correlacionados à pesquisa inicial; a verificação das lacunas pesquisísticas do tema em andamento.

Fundamentos. Eis, em ordem alfabética, 4 especialidades alicerces da Sinaleticologia:

1. **Autossinaleticologia:** o estudo das sinaléticas energoparapsíquicas *personais*.

2. **Extrassinaleticologia:** o estudo das sinaléticas *externas* à conscin paraperceptiva.

3. **Intersinaleticologia:** o estudo das relações, sinergismos e *interações* da sinalética anímica e parapsíquica.

4. **Parassinaleticologia:** o estudo da sinalética energoparapsíquica *extrafísica* do projetor lúcido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Sinaleticologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da especialidade conscienciológica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

02. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.

03. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.

04. **Autossinaleticometria:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

05. **Binômio Tematologia-Metodologia:** Autopesquisologia; Neutro.

06. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.

07. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.

08. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

09. **Sinalética parapsíquica auditiva:** Autossinaleticologia; Neutro.

10. **Sinalética parapsíquica invexológica:** Parapercepciologia; Homeostático.

11. **Sinalética tenepessológica:** Interassistenciologia; Homeostático.

12. **Sinergismo sinalética-sincronicidade:** Sinaleticologia; Neutro.

13. **Singularidade das energias conscienciais:** Energossomatologia; Neutro.

14. **Taxologia da autossinalética:** Sinaleticologia; Homeostático.

15. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.

A NEOCIÊNCIA SINALETICOLOGIA FUNDAMENTA O ALICERCE DO AUTOPARAPSIQUISMO LÚCIDO, FERRAMENTA QUALIFICADORA DA PARACOMUNICAÇÃO INTERASSISTENCIAL EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pesquisa algum tema da Sinaleticologia? A pesquisa é individual e isolada ou grupal e compartilhada?

Bibliografia Específica:

1. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amin; & **Rossa**, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; gloss. 207 termos; 2 anexos; 5 apênds.; 28,5 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1 a 556.

2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 41, 44, 145 a 177 e 237 a 241.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 57, 840, 1.074, 1.075 e 1.108.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensatas trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 765 e 1.833.

Webgrafia Específica:

1. **Tornieri**, Sandra; *O que é o Colégio Invisível da Sinaleticologia*; <<https://sinaleticologia.org/ci-sinaleticologia>>; acesso em: 12.06.2022; 09h51.

2. **Idem**; *Paragênese da Autossinalética*; 2 refs.; disponível em <https://sinaleticologia.dicionario.space/index.php?title=PARAG%C3%80NESE_DA_AUTOSSINAL%C3%89TICA>; acesso em: 05.02.2022; 06h49.

S. T.

SINALIZADOR EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senalizador evolutivo* é a realidade, consciência, objeto, instrumento, local, ideia, instituição ou verpon capaz de indicar a decisão ideal no momento evolutivo, apontando o caminho melhor para a conscin lúcida seguir.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senal* vem do idioma Latim, *signalis*, “que serve de signo, de sinal”. Surgiu no Século XII. A palavra *senalização* apareceu no Século XX. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Assinalador evolutivo. 2. Indicador evolutivo. 3. Guiador exemplarista. 4. Ponteiro cosmoético. 5. Modelo evolutivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *senal*: *assinalação*; *assinlada*; *assinlado*; *assinlador*; *assinladora*; *assinlamente*; *assinlalar*; *assinlaltivo*; *senalagma*; *senalagmático*; *senalar*; *senal-da-cruz*; *senalefa*; *senaleira*; *senaleiro*; *senalética*; *senalético*; *senalização*; *senalizador*; *senalizadora*; *senalizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *senalizador evolutivo*, *senalizador evolutivo básico* e *senalizador evolutivo avançado* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Senalizador regressivo. 2. Desorientador evolutivo. 3. Exemplificador anticosmoético. 4. Guiador baratrosférico. 5. Modelo regressivo.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae*; o *pointer*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do discernimento evolutivo; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o senalizador evolutivo; a diretriz da carreira pessoal; os aportes evolutivos; a bússola consciencial; o prumo do destino; o foco da lucidez; a *pérola negra*, rara e cara.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-acerto evolutivo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da decisão evolutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos da decisão acertada*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo pessoal*.

Enumerologia: o padrão; o estalão; o modelo; o arquétipo; o protótipo; o cânone; o imitável.

Antagonismologia: o *antagonismo autodecisão / síndrome da dispersão consciencial*.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a neofilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a proexoteca; a mentalsomatoteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Exemplologia; a Autopriorologia; a Holomatu-
rologia; a Autodiscernimentologia; a Autocoerenciologia; a Autocosmoeticologia; a Autocriterio-
logia; a Autodecidologia; a Autorrecoxologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-
cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-
cepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-
luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-
ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante
existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-
rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga;
a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens*
parapsychicus; o *Homo sapiens signator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens epicen-*
tricus; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinalizador evolutivo *básico* = o autodiscernimento cosmoético; sinaliza-
dor evolutivo *avançado* = o evolucionólogo (ou evolucionóloga).

Culturologia: a *cultura da autevolatividade*.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciolgia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 cate-
gorias de sinalizadores evolutivos:

01. **Associação de ideias:** a bissociação; a cosmovisão; a Cosmoeticologia; o paradigma
consciencial.

02. **Autodiscernimento:** cosmoético; específico; autoproexológico.

03. **Consciex exemplar:** o amparador de função; o evolucionólogo; o Serenão (com para-
visual de homem ou mulher).

04. **Conscin exemplar:** o duplista; o epicon; o amigo; o colega (homem ou mulher).

05. **Curso conscienciológico:** o tema adequado à ocasião.

06. **Instrumento sinalizador:** a bússola; a seta; a lanterna; o sinalizador de tráfego;
a caneta sinalizadora; a boia sinalizadora; a placa sinalizadora.

07. **Mnemônica:** a memória; os dicionários cerebrais pessoais.
08. **Obra exemplar:** a agenda; o livro; o tratado; o dicionário; a enciclopédia.
09. **Priorização lógica:** a prioridade mais relevante no contexto interassistencial, tarfístico.
10. **Sinalética parapsíquica:** a parábussola pessoal; o autoparapsiquismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinalizador evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
02. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
03. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Fontificação:** Experimentologia; Neutro.
06. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.
07. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

TODA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, MESMO A MAIS LÚCIDA, SEMPRE ENCARA O MOMENTO EVOLUTIVO NO QUAL CARECE DO SINALIZADOR EVOLUTIVO PARA DECIDIR ACERTADAMENTE OS PRÓXIMOS PASSOS.

Questionologia. Qual o tipo de sinalizador evolutivo é mais empregado por você, leitor ou leitora? Tal dispositivo funciona com eficácia?

SINCERIDADE EVOLUTIVA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinceridade evolutiva* é a qualidade, condição ou estado de lisura de caráter, veracidade, perspicuidade, fidedignidade, limpidez, lhanza ou justeza na manifestação cosmoética da intencionalidade sadia da conscin, homem ou mulher, em prol da autonomia nas auto e heteroconquistas da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sincero* provém do idioma Latim, *sincerus*, “puro; leal, franco”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *sinceridade* apareceu 15 anos depois, também no Século XVI. O termo *evolutivo* deriva do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Franqueza evolutiva. 2. Autenticidade existencial. 3. Retidão evolutiva. 4. Honestidade multidimensional. 5. Lealdade cosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *sincero*: *autoinsinceridade*; *autossinceridade*, *insincera*; *insinceridade*; *insincero*; *sincera*; *sinceral*; *sinceramente*; *sinceridade*; *sincerizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinceridade evolutiva básica*, *sinceridade evolutiva intermediária* e *sinceridade evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Fingimento antievolucional. 2. Falsidade pessoal. 3. Inautenticidade de multiexistencial. 4. Ardileza antievolutiva; corrupção antievolutiva. 5. Ilusão consciencial.

Estrangeirismologia: a *glasnost* consciencial; a amizade *à coeur ouvert*; o *inter amicos non esto judex*; a cosmoética regrado o *modus faciendi* e o *modus vivendi* da consciência lúcida.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da intencionalidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: - *Abertismo exige sinceridade. Mentira aqui, não! Verdade é cura. Sinceridade é desassédio. Franqueza é esclarecimento.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal em favor da *glasnost*; os lucidopenses; a lucidopensidade; os parapenses; a parapensidade; a expressão da autopenalização sincera; os evolucipenses; a evolucipensidade; o holopense dos evoluciólogos; o holopense dos Serenões; o holopense dos *Cursos Intermittivos* (CI); os intelectopenses; a intelectopensidade; o predomínio do holopense da verdade; o holopense organizado na tenepes; a potencialização dos pensenes interassistenciais.

Fatologia: a sinceridade evolutiva; a intencionalidade sadia na heterocrítica; a evitação do estupro evolutivo; o respeito ao nível do outro nas interlocuções; a aplicação cosmoética da mentira branca; o uso da verdade cosmoética a qualquer custo; o bônus do não; a vivência da antiestigmatização enquanto profilaxia no julgamento do outro; a atualização da autoimagem real contribuindo para a consciência se manifestar tal qual ela realmente é; a reciclagem das amizades inúteis; a amizade verdadeira e sincera; a amizade raríssima; a lealdade com os amigos verdadeiros; o sorriso amigo; a *glasnost* na convivialidade sadia; o fato de não fazer “negocinho” em hipótese alguma; a ponderação dos fatos e parafatos nas tomadas de decisão; o ato de abrir mão do estigma egocármico; o abertismo consciencial na manifestação enquanto conscin; a manifestação auto coerente da conscin nas acareações; a autexposição cosmoética; o discernimento na distinção do prioritário evolutivo; a conversa sincera com o(a) duplista; o desenvolvimento do fraternismo; o controle da impulsividade; o fato de não negligenciar a informação real e verdadeira; a recicla-

gem das vontades espúrias; a volícolina evolutiva; as reciclagens intraconscienciais fortalecendo a autodecisão sincera de optar pela aut-evolução; o *feedback* sincero com base nos fatos reais enquanto profilaxia do heterassédio; o uso do mimo energético demonstrando a sinceridade evolutiva das próprias intenções; a convivência sadia na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a oportunidade em ter informações antecipadas sobre a próxima intermissão; a amizade evolutiva independente do *status* do outro; a manifestação do afeto incondicional; a empatia assistencial; o autovalor ínsito; o autorreconhecimento enquanto conscin intermissivista; a sinceridade manifesta na criança; o inventário das relações pessoais; o mérito dos reencontros conscienciais na dimensão intrafísica; a vivência das verpons; o teste da vontade; a curiosidade sadia; a anti-hipocrisia; a opção pela antidecidofobia; o desenvolvimento da liderança assistencial; o uso da tares na assistência; a autoinocorrutibilidade cosmoética; o posicionamento legítimo em prol da evolução consciencial; as renúncias cosmoéticas promovendo reconciliações grupocármicas definitivas; a intenção pura na manifestação consciencial; a superação das ilusões intrafísicas; o amor puro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o reconhecimento da amizade evolutiva através do parapsiquismo lúcido; a sinceridade evolutiva com a paraprocedência; a autoconscientização multidimensional (AM); a fidedignidade com o extrafísico durante a assistência; a coerência e a lógica multidimensional nas manifestações pessoais; o foco multidimensional no assistido; a lembrança da pararealidade evitando a melex; o aqui-agora multidimensional; o encontro com o amparador no extrafísico; a lealdade no trabalho com os amparadores extrafísicos de função; a vivência intrafísica das consignas do *Curso Intermissoivo*; o esbanjamento parapsíquico; a sinceridade evolutiva aplicada na prática da tenepes; a qualificação da tenepes; a amizade leal e verdadeira com os amparadores extrafísicos na ofiex pessoal; o condicionamento cosmoético no uso das interações energéticas; a possessão benigna durante a docência conscienciológica; o filtro parapsíquico checando o contexto e a veracidade da informação recebida; o desenvolvimento do parapsiquismo em prol da manutenção da verdade; a leitura energética checando a sinceridade e a intenção da conscin; a prática da automegaeuforização; o grau da qualidade da irradiação das energias conscienciais (ECs); o campo energético e assistencial do Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2); as energias propulsoras da verdade; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sinceridade evolutiva–reencontro secular–amizade raríssima*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*; o *sinergismo criticidade-sinceridade*; o *sinergismo da dupla evolutiva* nos trabalhos voluntários da Conscienciologia.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do encapsulamento cosmoético*; o *princípio de a conscin jamais estar sozinha*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o uso cosmoético do *princípio da verdade a qualquer custo*.

Codigologia: a fidelidade com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) afirmando a manifestação sincera da conscin; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) oportunizando o uso da sinceridade evolutiva no fortalecimento do convívio a 2.

Teoriologia: a *teoria da família evolutiva*; a *teoria da coerência*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teoria da comunicabilidade cosmoética*; as *teorias conscienciológicas vivenciadas no dia a dia*; a *teoria e prática da tenepes*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da lupa maturológica*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica das 3 peneiras de Sócrates*; a *técnica da acareação cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado conscienciológico na União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); o *voluntariado tarístico na docência conscienciológica*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Insivível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos sádios do EV; os efeitos das posturas cosmoéticas; os efeitos do teste da sinceridade multidimensional; os efeitos da reciclagem intraconsciencial no grupocarma; os efeitos da defesa do verbete pessoal da Enciclopédia da Conscienciologia.

Neossinapsologia: a aquisição do senso universalista promovendo neossinapses sinceras e evolutivas.

Ciclogia: o ciclo *semperaprendente*; o ciclo da espiral evolutiva; o ciclo evolutivo da lei do retorno.

Enumerologia: a sinceridade política; a sinceridade autocrítica; a sinceridade intelectual; a sinceridade afetiva; a sinceridade assistencial; a sinceridade multidimensional; a sinceridade cosmoética.

Binomiologia: o binômio diálogo-desinibição; o binômio inteligência contextual-omissão superavitária; o binômio sinceridade-candura; o binômio apego inteligente-desapego inteligente; o binômio sinceridade-confiança; o binômio recebimento-retribuição.

Interaciologia: a interação atos-fatos-parafatos; a interação da verdade na assistência tarística; a interação das consciexes amparadoras na exposição tarística e assistencial.

Crescendologia: o crescendo amizade intrafísica-amizade evolutiva-amizade raríssima; o crescendo tacon-tares-desassédio; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo EV-desassim-autolucidez; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo verdade-auto-pesquisa-autoconhecimento-autosuperação; o crescendo tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio sinceridade-coerência-transparência; o trinômio autoconceito-autoimagem-autestima embasando a autopesquisa; o trinômio autolucidez-cosmovisão-autodiscernimento ampliando a automundividência; o trinômio autocosmoeticidade-autocoerência-incorruptibilidade; o trinômio autofidedignidade-transparência-explicitação; o trinômio revisão da intencionalidade-critério de seletividade-aprofundamento da autenticidade; o trinômio franqueza-confiabilidade-segurança; o trinômio sinceridade-integridade-respeitabilidade.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autocosmoética-autoincorruptibilidade-auto-desassédio; o polinômio incorruptibilidade-credibilidade-corresponsabilidade-amparabilidade; o polinômio verdade-lealdade-legitimidade-confiabilidade; o polinômio vontade-intenção-decisão-ação; o polinômio decidir-atualizar-reciclar-reeducar.

Antagonismologia: o antagonismo verdade / mentira; o antagonismo amizade libertadora / amizade interpresidiária; o antagonismo amizade sincera / inimizade franca; o antagonismo aparência / essência; o antagonismo autenticidade da tares / edulcoração da tacon; o antagonismo assertividade cosmoética / autocorrupção; o antagonismo monovisão / cosmovisão.

Paradoxologia: o paradoxo da expressão facial dizer o escondido pelas palavras; o paradoxo da mentira genuína; o paradoxo de a verdade mesmo amarga ser preferível à doce ilusão; o paradoxo de as palavras e sorrisos amáveis destoarem das energias conscienciais emanadas da pessoa agressiva.

Politicologia: a política da verdade a qualquer custo; a projeciorracia; a parapsicocracia; a lucidocracia; a autodiscernimentocracia; a interassistenciocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da afinidade evolutiva; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à manutenção da autolucidez; a lei do silêncio; a lei da empatia.

Filiologia: a neofilia; a autopesquisofilia; a exemplofilia; a energofilia; a autocriticofilia; a conviviofilia; a proexofilia.

Fobiologia: as fobias em geral; a evitação da autocriticofobia.

Síndromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome de Gabriela; a síndrome da ec-topia afetiva (SEA); a síndrome da apriorismose.

Maniologia: o fim da egomania; a reciclagem da enganomania.

Mitologia: o descarte do *mito de agradar a todos*; a queda do *mito das verdades absolutas*.

Holotecologia: a *sinceroteca*; a *discernimentoteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *teaticoteca*; a *verbacioteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Biografologia*; a *Psicologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Parapedagogia*; a *Intencionologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Paradireitologia*; a *Antifalaciologia*; a *Autodespertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *ser sincero*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin-cobaia*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *atacadista consciencial*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *paraperceptologista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *cético otimista cosmoético*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *atacadista consciencial*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *paraperceptologista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *cética otimista cosmoética*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinceridade evolutiva *básica* = a presente na *tares* vivenciada durante aula de Conscienciologia; sinceridade evolutiva *intermediária* = a presente na *acareação cosmoética* interassistencial; sinceridade evolutiva *avançada* = a presente na *parentrevisa* com o *evoluciólogo*, na qual deve ocorrer o *despojamento máximo* do *intermissivista* interessado na *autevolução*.

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade cosmoética*; a *cultura da paraproxifilia teática*; a *cultura da verdade*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Coerenciologia*, eis, na ordem alfabética, 3 categorias de manifestações sinceras teáticas nas interrelações conscienciais, seguidas de exemplos, possíveis de explicitarem a sinceridade evolutiva:

1. **Autossinceridade.** A *sinceridade na convivência* consigo mesmo. Exemplo: a *intenção sadia* na *autopesquisa*.

2. **Heterossinceridade extrafísica.** A *sinceridade na convivência* com os *amparadores extrafísicos*. Exemplo: o *reconhecimento* na *atuação em conjunto* com os *amparadores de função* durante o *exercício da assistência*.

3. **Heterossinceridade intrafísica.** A *sinceridade na convivência* com outras conscins. Exemplo: a autexposição cosmoética na convivialidade humana.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinceridade evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Aditivo da voliciolina:** Voliciologia; Homeostático.
04. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
05. **Aporte tenepessológico:** Tenepessologia; Homeostático.
06. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
07. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
08. **Coletivo conscienciológico:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **Evolução transparente:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Lealdade evolutiva:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
13. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
14. **Poder da verdade:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

APLICAR A SINCERIDADE EVOLUTIVA EXPLICITA O REAL NÍVEL DE HOLOMATURIDADE CONSCIENCIAL E SUBSIDIA A CONSCIN NA PRÁTICA DA TARES INTERASSISTENCIAL COSMOÉTICA SADIA ATRAVÉS DA MEGAFRATERNOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, usa a sinceridade evolutiva em todos os contextos da manifestação consciencial? Em caso negativo, por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Barros, Saulo C. Rêgo;** *Manual Prático de Expressões Estrangeiras: Para Professores, Estudantes e Profissionais de Texto*; col. Neusa Ruiz Augusto; & Sandra Regina Pierrot O. Antezana; 144 p.; 26 caps.; 9 abrevs.; 5 cronologias; 1 enu.; 1 microbiografia; 9 siglas; 14 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Disal*; São Paulo, SP; 2005; páginas 10, 68 e 84.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 403 a 407, 414 a 417, 836 a 838 e 848 a 852.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 215.

R. P.

SINCRETISMO CONSCIENCIAL (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sincretismo consciencial* é a resultante holopensênica gerada pela fusão das influências de pensenes heterogêneos, de natureza intra ou extrafísica, determinando novo padrão comportamental da conscin ou consciex.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sincretismo* deriva do idioma Grego, *synkretismós*, “união de cretenses contra adversário comum; coligação de dois adversários contra terceiro”. Surgiu no Século XIX. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conciliação de holopenses. 2. Fusão consciencial. 3. Influenciação holopensênica. 4. Síntese de holopenses.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *sincretismo*: *dessincretização*; *sincrética*; *sincrético*; *sincretista*; *sincretística*; *sincretístico*; *sincretização*; *sincretizada*; *sincretizado*; *sincretizador*; *sincretizadora*; *sincretizante*; *sincretizar*; *sincretizável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sincretismo consciencial*, *sincretismo consciencial ortopensênico* e *sincretismo consciencial patopensênico* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Autismo consciencial. 2. Fechadismo consciencial. 3. Monoideísmo consciencial.

Estrangeirismologia: o *american way of life*; a *glasnost*; o *Zeitgeist*; o *melting pot*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interfusão pensênica.

Proverbiologia: – *Em Roma faça igual aos romanos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da fusão ideativa; a fusão heteroimposta ou consensual de pensenes; a harmonização pensênica assistencial; a influência holopensênica nosográfica manipuladora; os grupopenses; a grupopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopensene soteropolitano; os reciclompenses; a reciclompensenidade; o holopensene criativo; o holopensene original.

Fatologia: o sincretismo consciencial; o entrosamento consciencial; o sincretismo consciencial assistencial na formação da dupla evolutiva (DE); o sincretismo emocional patológico pela paixão; o sincretismo consciencial entre humanos e pré-humanos, principalmente gatos e cachorros; o sincretismo consciencial das massas; o sincretismo consciencial proporcionado pelo poliglotismo; a fusão de idiomas; o sincretismo religioso; o sincretismo consciencial em instituição total religiosa, militar ou prisional; a convivialidade permutativa; a inovação pelo compartilhamento natural de culturas distintas; o comportamento murista; a manipulação das sociedades globalizadas pelas corporações transformando as necessidades e relações humanas em mercadurias padronizadas; o sincretismo consciencial imposto pelos portugueses aos africanos escravizados e trazidos para o Brasil Colônia; o fanatismo aglutinador do Estado Islâmico; a missa da cura; o “acarajé de Jesus” dos evangélicos; o sincretismo consciencial da gestação biológica humana; a miscigenação; a eliminação das fronteiras interconscienciais; o Parlamento Europeu; a mestiçagem cultural brasileira exemplificando a possibilidade de convivência harmônica entre diferentes

povos; o oportunismo político das alianças partidárias eleitoreiras; os ditames da Conscienciologia preparando as bases democráticas do Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sincretismo consciencial vivenciado na prática da tenepes; o sincretismo consciencial assistencial na iscagem extrafísica consciente; o sincretismo consciencial cosmoético nos resgates extrafísicos projetivos; os morfopenses formadores dos ambientes extrafísicos; as dimensões extrafísicas resultantes das realidades em consenso; o acoplamento energético; o sincretismo lúcido das realidades multidimensionais vivenciado pela semiconsciex; a transfiguração do psicossoma da consciex lúcida favorecendo o sincretismo consciencial extrafísico; a verpon enquanto elo de interação multidimensional; a experiência de cosmoconsciência determinando novo padrão de manifestação consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* (energético-sexual) *ginossoma-androssoma*; o *sinergismo vampirizador idólatra-idolo*; o *sinergismo dos holopensenes belicistas*; o *sinergismo sincrético Ética-Cosmoética*; o *sinergismo dos holopensenes na formação das megalópoles*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da afinidade grupocármica pelas energias conscienciais* (ECs).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *novo código grupal de Cosmoética* (CGC) resultante natural do processo evolutivo pelo sincretismo social e cultural.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria do sincretismo infantil*.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes); a *técnica da energometria*; a *técnica da iscagem extrafísica*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da sociabilidade cosmoética*.

Voluntariologia: o *autorado voluntário da Conscienciologia* na produção de gescons tarísticas para desassédio mentalsomático.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório consciencial pessoal* (labcon).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetico-logia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito profilático da eliminação dos lixos energéticos*; o *efeito do sincretismo linguístico*; o *efeito da fusão consciencial pelo acoplamento áurico*; o *efeito das reciclagens intraconscienciais na paragenética*; o *efeito assistencial das interações energéticas lúcidas no sincretismo consciencial*; o *efeito evolutivo do sincretismo consciencial pelo exemplarismo*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses pela recin*; as *neossinapses advindas do poliglotismo*; as *neossinapses necessárias para a transposição do Planeta Hospital a Planeta Escola*; as *neossinapses adquiridas nas viagens internacionais e interplanetárias*; as *neossinapses resultantes do contato com seres extraterrestres*.

Ciclologia: a *quebra do ciclo existencial mimético* devido à maxidissidência grupocármica; o *ciclo estruturação-desestruturação-reestruturação holopensênica*; o *ciclo evolutivo resso-ma-dessoma*.

Enumerologia: o *sincretismo consciencial efetivo*; o *sincretismo consciencial condicional*; o *sincretismo consciencial murista*; o *sincretismo consciencial eventual*; o *sincretismo consciencial heteroimposto*; o *sincretismo consciencial consensual*; o *sincretismo consciencial interplanetário*.

Binomiologia: o *binômio* (dupla) *conscin-consciex*; o *binômio* (dupla) *terrestre-extra-terrestre*; o *binômio* (dupla) *nacional-imigrante*; o *binômio* (dupla) *natural-emigrante*; o *binômio*

(dupla) *receptor-doador* de energia consciencial; o *binômio coação física-coação moral* irresistível; o *binômio interação crítica-aceitação reflexiva*.

Interaciologia: o neopadrão homeostático de energias conscienciais gerado pela *interação pensenidade belicista-pensenidade pacificadora*; a *interação cultural brasileira movimento antropofágico-movimento tropicalista*; a *interação conscin pré-mãe-consciex extraterrestre* em adaptação ao soma humano; a *interação nosográfica comunex baratrosférica-Socin Patológica*; a *interação homeostática Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)-Socin*; a *interação homeostática comunex evoluída-Socin*.

Crescendologia: o *crescendo aldeia-vila-cidade-metrópole-megalópole-planeta*; o *crescendo evolutivo das recins sincréticas* através da teática conscienciológica e do exemplarismo cosmoético.

Trinomiologia: o *trinômio índio-europeu-africano* formando a base do sincretismo cultural do povo brasileiro; o *trinômio histórico religioso soteropolitano xamanismo-catolicismo-candomblecismo*.

Polinomiologia: o *polinômio eu-tu-ele-nós* em prol da ideia evolutiva.

Antagonismologia: o *antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial*; o *antagonismo interesse divergente / interesse convergente*; o *antagonismo acolhimento / refratariedade*; o *antagonismo sincretismo / dessincretização*.

Paradoxologia: o *paradoxo da convergência dos holopenses divergentes*.

Politicologia: o processo político-econômico da União Europeia ao modo de embrião do Estado Mundial; os regimes políticos manipuladores de massas; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a democracia pura.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*; a *xenofilia*; a *neofilia*; a *interaciofilia*; a *sexofilia*; a *filofilia*; a *zoofilia*.

Fobiologia: a *conviviofobia*; a *sociofobia*; a *reciclofobia*; a *evoluciofobia*; a *xenofobia*; a *neofobia*; a *interaciofobia*; a *sexofobia*; a *filofobia*; a *zoofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Asperger*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *folcloroteca*; a *pensenoteca*; a *energoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *teologoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pensenologia*; a *Xenopensenologia*; a *Energossomatologia*; a *Comunicologia*; a *Psicologia*; a *Sociologia*; a *Antropologia*; a *Conflitologia*; a *Conviviologia*; a *Extraterrestriologia*; a *Teologia*; a *Politicologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciológica*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o povo brasileiro; a família nuclear; a conscin; a consciex; a conscin large; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador extrafísico; o evoluciente; o exemplarista; o intermissivista; o cognopolita; o tenepessista; o ofiexista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o autor de livros; o político populista; o religioso profissional; o adolescente; o idólatra; os amigos da mesa de bar; o buscador-borboleta; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o assediador; o guia amaurótico; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pacifista; o ecumênico; o afrobrasileiro; o sansei; o nissei; o índio.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora extrafísica; a evoluciente; a exemplarista; a intermissivista; a cognopolita; a tenepessista; a ofiexista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a autora de livros; a política populista; a religiosa profissional; a adolescente; a idólatra; as amigas da mesa

de bar; a buscadora-borboleta; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a assediadora; a guia amaurótica; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pacifista; a ecumênica; a afro-brasileira; a sansei; a nissei; a índia.

Hominologia: o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sincretismo consciencial *ortopensênico* = o vivenciado pela conscin, fruto da sequência de recins no contato com o holopensene dos amparadores pela prática da tenepes; sincretismo consciencial *patopensênico* = o vivenciado pela conscin, fruto da influência do comportamento de massa subjugada à manipulação de assediadores e guias amauróticos.

Culturologia: a *cultura brasileira ainda em formação*; a *cultura sociológica*; a *cultura ancestral*; a *cultura democrática*; a *cultura organizacional*; a *cultura das comunexes influenciando a Socin*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sincretismo consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
03. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
05. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Indução interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
07. **Interação CCCI-Socin:** Conviviologia; Neutro.
08. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
09. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
10. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
11. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Permutabilidade interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

O SINCRETISMO CONSCIENCIAL COSMOÉTICO, PAUTADO NA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, PROMOVE A DEPURAÇÃO DA PENSENIDADE E PREDISPÕE A CONSCIÊNCIA À NEOFILIA, AO UNIVERSALISMO E À TRANSAFETIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia o desapego a pensenes tradicionais em prol dos neopenses e verpons evolutivas? Considera-se aberto(a) à assimilação de novos exemplos de manifestação consciencial cosmoética?

Filmografia Específica:

1. *A Vida em Preto e Branco*. **Título Original:** *Pleasantville*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Gary Ross. **Elenco:** Tobey Maguire; Reese Witherspoon; Don Knotts; Jeff Daniels; Joan Allen; William H. Macy; Paul Walker; Natalie Ramsey; Kevin Connors; & J. T. Walsh. **Produção:** Jon Kilik; Gary Ross; & Steven Soderbergh. **Coprodução:** Andy Borowitz; & Susan Borowitz. **Roteiro:** Gary Ross. **Fotografia:** John Lindley. **Música:** Randy Newman. **Figurino:** Judiana Makovsky. **Estúdios:** New Line Cinema; & Larger Than Life. **Distribuidora:** Warner Bros. **Sinopse:** Excelente metáfora sobre sincretismo consciencial. David (Tobey Maguire) e a irmã Jennifer (Reese Whisterpoon) são magicamente transportados para dentro da TV para a fictícia "Pleasantville" e lá se tornam Bud e Mary-Sue Parker, dois personagens da série de TV sobre os anos 50, ainda em preto e branco, onde a rotina diária dos moradores da cidade é previsível e assim todos são "felizes". Lentamente a influência holoprensênica de David e Jennifer vai trazendo cor ao local, mas também incertezas e medos.

A. P. B.

SINCRONICIDADE (COSMOCONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sincronicidade* é a qualidade da realidade sincrônica ocorrendo, existindo ou se apresentando ao mesmo tempo, simultânea, concomitante, homócrona, tautócrona, contemporânea, interconectada, inclusive em lugares diferentes, ao modo de coincidência de determinado acontecimento com outro.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, composto pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khronos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *sincronicidade* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Intrassincronicidade. 02. Megassincronicidade. 03. Minissincronicidade. 04. Parassincronicidade. 05. Sincronia. 06. Sincronismo. 07. Sincronização. 08. Intera-tividade. 09. Interrelação. 10. Simultaneidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 44 cognatos derivados do vocábulo *sincronia*: *assíncrona*; *assincronia*; *assincrônica*; *assincronicidade*; *assincrônico*; *assincronismo*; *assincronização*; *assíncrono*; *Assincronologia*; *dessíncrona*; *dessincronização*; *dessincronizada*; *dessincronizado*; *dessincronizar*; *intrassincronicidade*; *isocronismo*; *megassincronicidade*; *Megassincronologia*; *minissincronicidade*; *Minissincronologia*; *multissincronicidade*; *pancronia*; *parassincronicidade*; *Parassincronologia*; *sincrocíclotron*; *síncrona*; *sincrônica*; *sincronicidade*; *sincró-nico*; *sincronismo*; *sincronista*; *sincronística*; *sincronístico*; *sincronização*; *sincronizada*; *sincronizado*; *sincronizar*; *síncrono*; *Sincronologia*; *sincronoscópio*; *sincronoteca*; *síncrotron*; *tauto-cronia*; *tautocronismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sincronicidade mínima*, *sincronicidade média* e *sincronicidade máxima* são neologismos técnicos da Cosmoconscienciologia.

Antonimologia: 1. Assincronicidade. 2. Assincronia. 3. Assincronismo. 4. Assincronização. 5. Dessincronização. 6. Diacronia. 7. Causalidade.

Estrangeirismologia: a sincronia do *timeline* da fatuística historiográfica; o *insight*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às realidades do Cosmos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Sincronize-mo-nos às sincronicidades*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sincronicidade; os fluxopensenes; a fluxopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; o sincronismo das manifestações entre a autopensenedade, a fala e os atos pessoais; a linearidade da autopensenedade.

Fatologia: a sincronicidade; a sincronicidade universal; a expressão *coincidências significativas* proposta pelo psicólogo Carl Gustav Jung (1875–1961); a interconectividade cósmica; o fluxo cósmico; as sincronicidades em geral; a complexidade dos fenômenos das sincronicidades; as ocorrências ao mesmo tempo; as sincronicidades despercebidas; a sincronicidade do conjunto dos fatos integrados evidenciando a interação mais lúcida da consciência com o fluxo do Cosmos; as pesquisas das sincronicidades a partir das sincronicidades mínimas; o cosmofluxo das realidades; o fato de tudo sincronizar-se com tudo; a convergência evolutiva de tudo; a sincronicidade das vidas com as realidades; a coincidência de datas; a sincronia intelectual; o sincronismo

labial na dublagem; a *rotina redonda pessoal* como sendo a sincronia psicossoma-mentalsoma; a sincronização das ações interassistenciais; o dia matemático; o dia tautócrono; a Bamburriologia; a engrenagem sincronizada e satisfatória do mecanismo de consecução da maxiproéxis; a sincronização analógica linear; a tabela síncrona; o encontro da agulha no palheiro; o fato de duas pessoas chegarem à mesma ideia criativa ao mesmo tempo em lugares diferentes; o sincronismo entre os elementos da linha de montagem potencializando os resultados; a sincronia empresarial; a assincronia empresarial; a assincronia patológica cortical; a intrassincronicidade atuante nos fatos das pesquisas; as instituições tautócronas; as sincronicidades evolutivas; o Universalismo; a Tudologia; a sincronicidade dos temas, dos fatos ou das realidades compondo a Tudologia; as reações em cadeia das associações de ideias cosmoéticas; o Holociclo e a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: o *princípio da sincronicidade interdimensional*; a sincronicidade entre fatos e parafatos; as sincronicidades parapsíquicas mais complexas; as megassincronicidades; as sincronicidades multidimensionais; a megavinculação interdimensional; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o despreparo parapsíquico exposto da assincronia energética na Tenepessologia; a atração de sincronicidades; a assincronia patológica paracérebro-cérebro; os acidentes de percurso parapsíquicos; a serendipitia; o extrapolacionismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da hiperacuidade frente às sincronicidades*; o *sinergismo entre os fenômenos e os parafenômenos no Cosmos*.

Principiologia: o *princípio da sincronicidade cósmica* (a inexistência da similitude idêntica absoluta); o *princípio da sincronicidade evolutiva*; o *princípio da sincronicidade onipresente*; o *princípio da sincronicidade interdimensional*; o *princípio da causalidade* (causa e efeito).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da sincronicidade*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *pesquisa técnica da sincronicidade máxima por meio das enumerações*; a *técnica sincrônica da descrição ou narração dos fatos pela coincidência destes no mesmo tempo em diferentes lugares ou países*; a *técnica da sincronicidade multidimensional*.

Voluntariologia: o *sincronismo-sinergismo voluntário a voluntário compondo o maximecanismo interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito retorno das sincronicidades*.

Ciclogologia: o *ciclo das sincronicidades do sensitivo ectoplasta*.

Enumerologia: a sincronia; a conexidade; a interligação; a interatividade; a simultaneidade; a tautocronia; a homocronia.

Binomiologia: o *binômio sincronicidade-sinergismo*.

Interaciologia: a *interação sincronicidade-coincidência*; as *interações consecutivas no Cosmos*; a *interação sincronicidade-fatos aleatórios*; a *interação da sincronização das exteriorizações das energias conscienciais (ECs) amparador extrafísico-tenepessista*.

Crescendologia: o *crescendo sincronicidade mínima-sincronicidade máxima*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração) *simpatia-sincronia-sinergia*; o *trinômio grupalidade-planificação-sincronismo*; o *trinômio conexionismo-interacionismo-sincronismo*; o *trinômio eutimia-protimia-primener*; o *trinômio acasos-coincidências-sincronicidades*; o *trinômio observação-análise-constatação*.

Polinomiologia: o *polinômio contingência-relatividade-sincronia-diacronia*; o *polinômio momento certo-lugar adequado-companhia correta-conteúdo apropriado*.

Antagonismologia: o *antagonismo sincronia / assincronia*; o *antagonismo plágio consciente / coincidência criativa*.

Paradoxologia: o *paradoxo da assincronicidade consciência-soma*; o *paradoxo das conexões acausais entre eventos separados no tempo e no espaço*; o *paradoxo evolutivo de caminhar no contrafluxo social para entrosar-se ao fluxo do Cosmos*; o *paradoxo de quanto maior a rede mundial, menor o mundo*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da atração universal*; as *leis da sincronicidade universal*; as *leis da afinidade*; as *leis das probabilidades*; as *leis da inseparabilidade grupocármica*; as *leis da sincronicidade de todas as partes com o todo*.

Filiologia: a evolucionofilia.

Mitologia: o *mito da sorte*; o *mito do azar*; o *mito do acaso*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *sincronoteca*; a *correlacionoteca*; a *sinergeticoteca*; a *encicloteca*; a *gregarioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoconscienciologia*; a *Cosmologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Conexologia*; a *Interaciologia*; a *Vinculologia*; a *Confluenciologia*; a *Coerenciologia*; a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*; a *Parassociologia*; a *Paradigmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *constréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *atrator*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *atratora*.

Hominologia: o *Homo sapiens synchronista*; o *Homo sapiens synchronicus*; o *Homo sapiens synchronisticus*; o *Homo sapiens megasynchronicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sincronicidade mínima* = a relativa aos fatos triviais; *sincronicidade média* = a relativa aos fatos envolvendo grupos ou populações; *sincronicidade máxima* = a relativa aos parafatos ou com bases multidimensionais.

Culturologia: a *Multiculturologia do Universalismo*.

Coincidências. Na *Intrafísica*, a sincronicidade multidimensional torna irrelevante elevado número de aparentes coincidências na vida humana.

Cadeia. Pela *Paracronologia*, o fenômeno da sincronicidade na existência intrafísica pode ser gerado a partir de determinada *cadeia causal desviante*, ou de específica série de eventos nos quais cada fato causa ou predispõe o próximo.

Casualidade. A partir da *Comunicologia*, a *causalidade* ou *causação* é a relação existente entre a causa e respectivos efeitos, condição bem diferente da *casualidade* ou ocorrência não regular e nem permanente dentro da sincronicidade.

Aleatoriedade. Através da *Mentalsomatologia*, a chamada *chance*, acaso ou mera coincidência, surge quando alguma coisa ocorre de modo aleatório, sem ter sido plenamente determinada por quaisquer causas anteriores, desencadeando, não raro, credices e superstições nas consciências desatentas quanto ao autodiscernimento multidimensional.

Casuística. À vista da *Ressomatologia*, certa consciência pode ressonar exatamente na mesma hora, minutos e segundos do início do eclipse, sem o primeiro fato ter qualquer relação com o segundo. Isso também não evidencia terem os 2 fatos, sob análise, causas específicas e nem serem imprevisíveis.

Intrafísica. Com base na *Energossomatologia*, não obstante as complexidades, os fenômenos das sincronidades, em geral, na vida intrafísica da consciência, nas minudências são muito mais intensos, frequentes e abrangentes, pois vivemos na Terra a existência primordialmente energética. A energia é onipresente, atuando além do espaço e do tempo em todas as consciências multidimensionais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sincronicidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Bamburriologia:** Proexologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
06. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Dia da incompletude:** Assincronologia; Nosográfico.
08. **Pluripropectividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
09. **Pseudoerro:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

AS MÚLTIPLAS SINCRONICIDADES, REPRESENTANDO ACONTECIMENTOS COMPLEXOS, MERECEM OBSERVAÇÕES E PESQUISAS ACURADAS POR PARTE DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA QUANDO INTERESSADA NA AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Como aborda você, leitor ou leitora, as sincronidades? Alguma sincronicidade, com efeitos relevantes, já envolveu você?

SINCRONICIDADE ELUCIDATIVA (SINCRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sincronicidade elucidativa* é a concomitância de eventos intra e extrafísicos, reconhecida e decodificada pela consciência lúcida, homem ou mulher, propiciando esclarecimento sobre a manifestação pessoal e / ou grupal e a qualificação do autodiscernimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, constituído pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khronos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *sincronicidade* apareceu no Século XX. O vocábulo *elucidar* procede do idioma Latim, *elucidare*, “anunciar; declarar; revelar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Simultaneidade reveladora. 2. Serendipidade direcionadora. 3. Interconexão explicativa. 4. Sincronia orientadora. 5. Sincronicidade esclarecedora. 6. Sincronismo inteligível.

Neologia. As 3 expressões compostas *sincronicidade elucidativa*, *sincronicidade elucidativa mediana* e *sincronicidade elucidativa máxima* são neologismos técnicos da Sincronologia.

Antonimologia: 1. Sincronicidade despercebida. 2. Causalidade nítida. 3. Assincronicidade obscura. 4. Assincronia desnordeadora.

Estrangeirismologia: a *serendipity*; a *acausal connection*; a *inquiring attitude*; a *extrasensory perception* (ESP) na identificação das sincronicidades; o *insight* simultâneo aos eventos sincrônicos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pensenização sincrônica; os fluxopenses; a fluxopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade.

Fatologia: a interação dinâmica e sincrônica de pensamentos e atos com o fluxo cósmico; as “coincidências” surpreendentes levando a entendimentos profundos; o encontro da Conscienciologia sincronizado à fase terminal e dessoma de ente querido; as ocorrências simultâneas pressagiadoras; a correlação entre 2 ou mais acontecimentos, causadora de impacto e reorganização pensênica; a confluência de fatos instigadores da auto e heterorreflexão; os momentos convergentes decisivos; os eventos distantes no tempo unificados no instante da percepção da sincronia, potencializadora de esclarecimentos; a escrita sincrônica às ocorrências do instante presente; a sincronização de fatos correlacionados induzindo a pensar na recorrência cíclica do tempo; a escolha do livro para o curso *Heterocrítica de Obra Útil* (CEAEC) sincronizada à dessoma recente do autor; as descobertas não procuradas no processo da autopesquisa; os conteúdos sincrônicos de leituras e estudos para as reciclagens intraconscenciais; a sincronicidade inesperada correlata ao estado intraconscencial de predeterminação, indecisão ou abertura; a oportunidade sincrônica em momento de grande necessidade; a perda do emprego sincronizado ao achado de outro trabalho redirecionador da vida profissional; a mudança inesperada de acontecimentos ocasionando a virada na História Pessoal; o sincronismo providencial de experiência profissional em momento de transição da vida pessoal; a sincronia do estado de crise consciencial aguda com achados altamente elucidativos.

Parafatologia: a sincronicidade elucidativa; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sincronicidade favorecedora de entendimentos para mudança de atitudes; a sincronicidade confirmadora da ação de ouvir a si mesmo; as sincronicidades portadoras do melhor para a conscin em determinada situação; as sincronicidades apaziguadoras do desejo de controlar tudo; as sincronicidades possibilitadoras de visão mais ampla da realidade; as experimentações de Joseph Banks Rhine (1895–1980) sobre percepções extrassensoriais; a sincronicidade da visão do incêndio de Estocolmo, de Emanuel Swedenborg (1688–1772) com o incêndio da referida cidade; a sincronicidade do sonho da jovem paciente de Carl Gustav Jung (1875–1961) com o escaravelho de ouro e a aparição do inseto na hora da sessão, trazendo a chave para a solução do tratamento; as percepções transcerebrais sincronísticas aos estados de inconsciência atestados pela Medicina; a imagem psíquica sinalizadora de acontecimento simultâneo distante no espaço; os sonhos prenunciadores de dessoras; as premonições vagas de acontecimentos futuros; a sincronicidade de demandas extrafísicas com dessoras iminentes; a correlação esclarecedora de situações interdimensionais; a sináletica energética e parapsíquica pessoal sincrônica a eventos intrafísicos; a recorrência oportuna de paraeventos correlacionados a vivências intrafísicas; as experiências projeção-projeções ou parapsíquicas em sincronia com a maratona de leitura do tratado Projeciologia; a imagem parapsíquica simbólica e sintetizadora de múltiplas conexões entre ocorrências intrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoortopenização-fluxo do Cosmos*; o *sinergismo do fluxo ideativo e parapsíquico da autopesquisa com a percepção de sincronicidades*; o *sinergismo da autoconscientização pensênica com a elucidação das sincronicidades percebidas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de correspondência*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da causalidade*; o *princípio da indeterminação*; o *princípio da sincronicidade*; o *princípio da relatividade psíquica do tempo e do espaço*; o *princípio inteligente universal*; o *princípio da sincronicidade interdimensional*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da sincronicidade*; a *teoria da correspondência*; a *teoria do espaço-tempo*; a *teoria dos encontros sincrônicos das consciências*; a *teoria do inconsciente*; a *teoria da significação*; a *teoria do conhecimento*.

Tecnologia: a *técnica do inventário e registro sistemático de sincronicidades elucidativas*; a *técnica da pesquisa e da autopesquisa aplicadas à significação das sincronicidades percebidas*.

Voluntariologia: a *autodoação do voluntário para a pesquisa e gestação consciencial*; a *interassistência no voluntariado pelo incentivo à autopesquisa*; os *eventos sincrônicos didáticos percebidos no campo do voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida intrafísica*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Sincronologia*.

Efeitologia: o *efeito surpresa da percepção de sincronicidades com potencial elucidativo*; o *efeito investigativo-reflexivo causado pela identificação de sincronicidades*; o *efeito do reposicionamento pessoal ou grupal com base nas elucidações obtidas com a reflexão sobre as sincronicidades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e neoidéias geradas no sinergismo percepção-elucidação de sincronicidades projeção-projeções*; o *poder unificador da sincronicidade elucidativa*.

Enumerologia: o *ato de perceber fatos não planejados*; o *ato de examinar a conexão sincrônica*; o *ato de refletir sobre as correlações estabelecidas*; o *ato de identificar o fator de*

coerência; o *ato de* elucidar o âmago da questão; o *ato de* construir os significados evolutivos; o *ato de* esclarecer a sincronicidade percebida.

Binomiologia: a elucidação proveniente do exame da correlação sincronística entre os termos do *binômio estados intraconscientes–eventos externos concomitantes*.

Interaciologia: a *interação vivacidade perceptiva–associação ideativa–razão interpretativa* na atenção lúcida identificadora de sincronicidades.

Crescendologia: a elucidação de sincronicidades relativas ao *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio percepção-decodificação-elucidação* de sincronicidades; o *trinômio autexperiência–sincronicidade elucidativa–heterexperiência*.

Polinomiologia: o *polinômio fluxo cósmico–alerta consciencial–consciência harmonizada–sincronicidades elucidativas–autodiscernimento qualificado–assistência esclarecedora*; a dinamização de reciclagens intraconscientes ou existenciais pelo *polinômio associação ideativa–reflexão–significação–elucidação de sincronicidades inventariadas*.

Antagonismologia: o *antagonismo acontecimento casual / coincidência significativa*; o *antagonismo conexão causal previsível / conexão imprevisível*.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei cósmica ordenadora*; a *lei da simultaneidade*; a *lei da afinidade*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a cosmofilia; a sincronofilia; a pesquisofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: a neofobia; a fobia do posicionamento pessoal; a fobia do redirecionamento da vida.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial* alcançada pelas consciências atiladas quanto às sincronicidades elucidativas.

Mitologia: o *mito da sorte e do azar*; o *mito do acaso*; o sentido alegórico do *mito da caverna* na correlação ignorância-elucidação; o *mito da mera coincidência*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *psicoteca*; a *consciencioteca*; a *projecioteca*; a *sinaleticoteca*; a *sincronoteca*; a *sinergeticoteca*.

Interdisciplinologia: a Sincronologia; a Paracronologia; a Projeciologia; a Conscienciologia; a Autoconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoconscienciologia; a Integraciologia; a Conexologia; a Instantaneologia; a Confluenciologia; a Sincronologia; a Parassincronologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência atenta; a consciência pesquisadora; a consciência indagadora; a consciência intuitiva; a consciência reflexiva; a consciência mentalsomática; a consciex amparadora de função; a consciência cosmovisiológica; a consciência harmonizada.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexistente; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a convivióloga; a proexistente; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens synchronicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens megasynchronicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sincronicidade elucidativa *mediana* = a convergência da instrução esclarecedora do professor com o estado de desentendimento momentâneo do aluno; sincronicidade elucidativa *máxima* = a convergência da orientação precisa do amparador extrafísico no momento evolutivo altamente crítico da conscin.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da cosmanálise*; a *cultura da lucidez*; a *cultura do autodiscernimento*.

Taxologia. No estudo da *Sincronologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 19 tipos de sincronidades elucidativas, passíveis de serem registradas pela conscin atilada quanto às interconexidades significativas:

01. **Afetiva:** o *esclarecimento advindo* da ocorrência coincidente, criadora de relacionamento afetivo.

02. **Amparadora:** o *esclarecimento advindo* do sincronismo providencial de experiências amparadas sucessivas.

03. **Autassistencial:** o *esclarecimento advindo* do enfrentamento e a superação das circunstâncias evidenciadas pelas sincronidades autassediadoras.

04. **Autopesquisística:** o *esclarecimento advindo* da coerência existente entre as sincronidades identificadas e a construção lúcida de significados no âmbito da autopesquisa.

05. **Confirmadora:** o *esclarecimento advindo* dos sincronismos confirmadores, por exemplo, da direção futura a ser tomada pela dupla evolutiva (DE).

06. **Conscienciocêntrica:** o *esclarecimento advindo* do encadeamento sincrônico e sinérgico de eventos promovidos por *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

07. **Convivencial:** o *esclarecimento advindo* da concomitância recorrente relativa aos aspectos curiosos ligados às amizades evolutivas e / ou às relações grupocármicas.

08. **Crítica:** o *esclarecimento advindo* da correlação entre estados intraconscienciais críticos e oportunidades propiciadoras de esclarecimentos e qualificação do autodiscernimento.

09. **Globalizada:** o *esclarecimento advindo* da convergência de momentos sociais observáveis na escala mundial.

10. **Informativa:** o *esclarecimento advindo* das informações diversas advindas por meio de sincronidades.

11. **Intraconsciencial:** o *esclarecimento advindo* da equivalência de significado entre estados intraconscienciais e eventos externos.

12. **Intrafísica:** o *esclarecimento advindo* da interrelação sincrônica entre eventos da vida intrafísica.

13. **Mentalsomática:** o *esclarecimento advindo* da ocorrência concomitante de aportes intelectivos na condução metodológica de pesquisas científicas.

14. **Onírica:** o *esclarecimento advindo* da repercussão sincrônica de eventos intrafísicos nas imagens oníricas.

15. **Proexológica:** o *esclarecimento advindo* da correlação sincronizadora e sinérgica entre o estado de clareza quanto às diretrizes da proéxis e as situações externas favoráveis.

16. **Projeciológica:** o *esclarecimento advindo* da recorrência de sonhos e projeções simultaneamente às reciclagens existenciais em curso.

17. **Retificadora:** o *esclarecimento advindo* da interrelação estreita entre as sincronidades e a predisposição intraconsciencial para a retificação.

18. **Retrocognitiva:** o *esclarecimento advindo* da coincidência de eventos intrafísicos projeciológicos de suposto caráter retrocognitivo.

19. **Simbólica:** o *esclarecimento advindo* da conjunção de eventos intrafísicos e imagens hipnagógicas com teor simbólico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sincronicidade elucidativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Antiacaso:** Intrafísicologia; Neutro.
03. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
04. **Contrafluxo ao Cosmos:** Contrafluxologia; Nosográfico.
05. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Imersão pontual:** Experimentologia; Neutro.
08. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
09. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
11. **Minissincronicidade:** Minissincronologia; Neutro.
12. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
14. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
15. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

É PRECISO IR ALÉM DO ESTADO DE SURPRESA DIANTE DAS SINCRONICIDADES, ATRIBUINDO SENTIDOS E EXTRAINDO ELUCIDAÇÕES PARA COLHER GANHOS PRÓ-EVOLUTIVOS RUMO AO AUTODISCERNIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realiza autopesquisa com base na identificação e elucidação de sincronicidades? Quais os resultados?

Bibliografia Específica:

1. Csikszentmihaly, Mihaly; *A Descoberta do Fluxo: A Psicologia do Envolvimento com a Vida Cotidiana* (*Finding Flow the Psychology of Engagement with every Day Life*); trad. Pedro Ribeiro; 166 p.; 9 caps.; 7 ilus.; 4 tabs.; 23 x 15 cm; br.; Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 36 a 40.
2. Cunha e Silva, Eduardo da; *Considerações Conscienciológicas sobre o Fenômeno da Sincronicidade Multidimensional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; 1 E-mail; 16 enus.; 14 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2007; páginas 25 a 38.
3. Hopcke, Robert H.; *Sincronicidade: Ou porque nada é por Acaso* (*There are no Accidents*); trad. Lygia Itiberê da Cunha; 280 p.; 6 caps.; 21 x 14 cm; br.; Nova Era; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 32 a 117.
4. Jung, Carl Gustav; *Sincronicidade* (*Die Dynamik des Unbewussten (Band 8) III-Synchronizität als ein Prinzip akausaler Zusammenhänge*); trad. Mateus Ramalho Rocha; 144 p.; 2 caps.; 2 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 16ª Ed.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 11 a 111.
5. Nogueira, Salvador; *Efeitos da Simultaneidade*; Artigo; *Revista Pesquisa Fapesp*; Mensário; N. 201; *Função de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo*; São Paulo, SP; Novembro, 2012; páginas 64 e 65.
6. Progoff, Ira; *Jung, Sincronicidade e Destino* (*Jung, Synchronicity, and Human Destiny*); trad. Anibal Mari; 156 p.; 11 caps.; 19 x 13 cm; br.; Cultrix; São Paulo, SP; 1975; páginas 87 a 148.
7. Vieira, Waldo; *Sincronicidade Multidimensional*; Artigo; *Boletins da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 3 enus.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 1999; páginas 7 e 8.

SINCRONICIDADE MERITÓRIA (SINCRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sincronicidade meritória* é a concomitância positiva de eventos intra e extrafísicos, potencializados pelo autesforço, autoplanejamento, autorreflexão e busca incessante do autoconhecimento por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, em prol da interassistencialidade, propiciando maior sinergia nas autoparapercepções.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, composto pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khrónos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *sincronicidade* apareceu no Século XX. O primeiro elemento de composição *mérito* vem do idioma Latim, *meritum*, “ganho; lucro; proveito; merecimento”. Surgiu no Século XV. O segundo elemento de composição *cracia* procede do idioma Grego, *krátos*, “força; poder; autoridade”, derivado do verbo *kratéo*, “ser forte; poderoso”. Apareceu também no Século XV.

Sinonimologia: 1. Simultaneidade meritória. 2. Concomitância meritória de eventos significantes. 3. Sincronicidade cosmoética causal.

Neologia. As 3 expressões compostas *sincronicidade meritória*, *sincronicidade meritória básica* e *sincronicidade meritória avançada* são neologismos técnicos da Sincronologia.

Antonimologia: 1. Simultaniedade de eventos patológicos. 2. Assincronicidade.

Estrangeirismologia: os *insights*; o *know-how* evolutivo; o *rapport* pensênico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, principalmente do autodiscernimento quanto à sincronicidade multidimensional.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Sincronicidade: interação fatuística*. *Sincronicidade evolutiva: meritocracia*. *Sincronicidade interassistencial: amparabilidade*. *Sincronicidade: interatividade cósmica*. *Mérito demanda reflexão*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Sincronicidade.** A sincronicidade ocorre sempre, mas se amplia quando há convergências de **interesses assistenciais** dos amparadores extrafísicos”. “Os **fluxos cósmicos**, a rigor, são as convergências sinérgicas das sincronicidades”.

2. “**Sincronicidades.** A acumulação de potencialidades evolutivas predispõe o incremento de sincronicidades na existência da conscin. – O Ser Serenão já consegue captar todas as **megaparassincronicidades?**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sincronicidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os cognopenseses; a cognopensenidade; os voliciopenseses; a voliciopensenidade; a autorganização pensênica; os mnemopenseses; a mnemopensenidade; os harmonopenseses; a harmonopensenidade; os neopenseses qualificados; a neopensenidade; as interfusões pensênicas; a sintonia parapensênica; os parapsicopenseses; a parapsicopensenidade; os fluxopenseses; a fluxopensenidade; a conexão pensênica multidimensional.

Fatologia: a sincronicidade meritória; a atração de sincronicidades; a autofocalização dos fatos; a atenção dividida nas sincronicidades; o fato de nada acontecer por acaso; as autoconfirmações indiscutíveis; a sincronicidade elucidativa; as sincronicidades possibilitadoras de visão mais ampla da realidade; a sincronicidade das ações interassistenciais; as evocações conscienciais assistenciais; a sincronicidade das sinalizações amparadas; as sincronicidades na realização das

metas; o prenúncio do acontecimento; a sincronicidade interconsciencial; as sincronidades indicando o caminho a seguir; as sincronidades despercebidas; a coincidência de datas; o hábito reconfortante da autorreflexão; a seletividade automnemônica; a afinidade interconsciencial favorecendo a comunicação; as boas relações interconscienciais facilitando as sincronidades; a honestidade, a lealdade, a autenticidade afetiva aumentando as sincronidades; a convivialidade humana; os reencontros assistenciais; os encontros casuais sincrônicos; a comunicação sinérgica da sincronicidade; a acuidade da leitura das entrelinhas de fatos; a evolução consciencial conjunta; a cosmovisão advinda da imersão no estudo das sincronidades.

Parafatologia: a potencialização das sincronidades através da prática regular do estado vibracional (EV) profilático; a importância da sondagem energética no processo intercomunicativo da sincronicidade; as parapercepções energéticas antecedendo as sincronidades; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a autoparaperceptibilidade das sincronidades; a autofocalização e autoconexão com os amparadores extrafísicos apurando a sincronicidade; as sincronidades evidentes promovendo autoconfiança nas parapercepções; a atuação com a equipe de amparadores técnicos e especialistas em Sincronologia; a valorização do aqui-agora multidimensional nos detalhes das sincronidades; as introspecções paracomunicativas nas sincronidades; a acuidade paracerebral; a autopredisposição às inspirações extrafísicas da sincronicidade; o trabalho ombro a ombro com o amparador extrafísico; o diálogo telepático com o amparo extrafísico; a sincronicidade advinda de achegas parapsíquicas através da interassistencialidade; a intensificação das parexperiências; os autoparabanhos confirmatórios; a amparabilidade fazendo a confluência de fatos e parafatos; o teleguiamento patrocinado pelo amparo; a força presencial do assistente responsivo atento às sincronidades; os acidentes de percurso parapsíquicos; a precognição explícita; a sincronicidade dos fenômenos atuantes nas vivências e paravivências; a maximização da autoparaperceptibilidade auxiliando nas sincronidades; a inteligência paracontextual; a valorização da intercomunicação geradora de parassincronidades assistenciais; as sincronidades advindas da amparabilidade na autopesquisa e recins; a tenepes facilitando as sincronidades interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo perceptibilidade-paraperceptibilidade* frente às sincronidades; o *sinergismo fatos-parafatos*; o *sinergismo conscin autopesquisística-amparador extrafísico*.

Principiologia: o *princípio da presumibilidade*; o *princípio da sincronicidade interdimensional*; o *princípio da causalidade (causa e efeito)*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do antiacaso*; a *teoria da sincronicidade*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da clarividência*; as *técnicas de movimentação bioenergética*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: a *sincronicidade meritória do voluntário participando do maximecânismo interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparaperceptiologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico do Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito meritório das sincronidades*; os *efeitos do passado no presente e no futuro*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da observação e análise das sincronidades*; as *neossinapses advindas do sinergismo da hiperacuidade pancognitiva*.

Ciclogia: os *ciclos oportunos das sincronidades*; o *ciclo evocação-sincronicidade*; o *ciclo das sincronidades meritórias* levando à recomposição evolutiva interconsciencial.

Enumerologia: a sincronia; a sinergia; a sintonia; a simultaneidade; a coesão; a coerência; a autocompreensão da sincronicidade.

Binomiologia: o *binômio autossinergismo-heterossinergismo* evolutivo; o *binômio simpatia-sincronicidade*; o *binômio evocação- atração*; o *binômio ação-reação*; o *binômio autesforço-persistência*; o *binômio sinergismo-sincronicidade*.

Crescendologia: o *crescendo EV-domínio energético* auxiliando na reestruturação para-perceptiva da sincronicidade; o *crescendo autopercção-autoparaperceção*.

Trinomiologia: o *trinômio conexionismo-interacionismo-sincronicidade*; o *trinômio intenção-intuição-sincronicidade*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma* sintonizados em prol da assistência; o *polinômio descoincidência vígil-paraperceção-autolucidez-sincronicidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo acontecimento casual / coincidência significativa*.

Paradoxologia: o *paradoxo concentração mental-atenção dividida*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *parapsicocracia*; a *interassistenciocracia*; a *paradireitocracia*; a *meritocracia*; a *cronocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; as *leis da sincronicidade e simultaneidade*; a *lei do maior esforço* na autoparaperceção sincrônica interassistencial evolutiva.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *cogniciofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *conviviofilia*; a *reciclofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a eliminação da parapsicofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da subestimação* aplicada às parapercepções.

Maniologia: o banimento da mania de desvalorizar as próprias parapercepções.

Mitologia: o *mito do acaso*; o *mito da mera coincidência*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *interassistencioteca*; a *consciencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *recoxoteca*; a *parapsicoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Sincronologia; a Sinergisticologia; a Autopesquisologia; a Pensologia; a Ortopensologia; a Autocriticologia; a Anticonflitologia; a Recexologia; a Autodiscernimentologia; a Coerenciologia; a Desassediologia; a Autevolucioologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin parapsíquica; o ser interassistencial; a consciência atenta; a consciência pesquisadora; a consciência indagadora; a consciência intuitiva; a consciência mentalsomática; a consciência reflexiva; a consciex amparadora; a consciência harmonizada.

Masculinologia: o parapercepciólogista; o evoluciente; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o acoplamentista; o agente precognitor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o assimilador energético; o médium psicógrafo; o pangrafista; o autodecisor; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a parapercepciólogista; a evoluciente; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a acoplamentista; a agente precognitora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a assimiladora energética; a médium psicógrafa; a pangrafista; a autodecisora; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens synchronicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens confluxor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sincronicidade meritória *básica* = a concomitância de acontecimentos comprobatórios da auto-herança paragenética; sincronicidade meritória *avançada* = a concomitância de acontecimentos comprobatórios do desenvolvimento autocognitivo da parapercepção cosmoviológica.

Culturologia: a *cultura da paraperceptibilidade*; a *cultura da autorreflexão*; a *cultura da lucidez multidimensional*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura da autoconsciencialidade*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 categorias de sincronicidades meritórias:

1. **Amparadora:** a elucidação na hora certa.
2. **Cognitiva:** a chegada ideativa ampliando a parapercepção.
3. **Energética:** o aporte energético na intervenção interassistencial.
4. **Fenomênica:** a pancognição.
5. **Heterocrítica:** o deslindamento de fatos e parafatos não antevistos.
6. **Paraperceptiva:** a inspiração providencial; o *insight* decisivo.
7. **Parapsíquica:** o teleguiamento para o contexto vivencial.
8. **Vocabular:** a percepção da palavra certa, na hora certa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sincronicidade meritória, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Minissincronicidade:** Minissincronologia; Neutro.
07. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
08. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
12. **Sincronicidade elucidativa:** Sincronologia; Homeostático.
13. **Sincronicidade retrocognitiva:** Seriexologia; Neutro.
14. **Sursum conscientia:** Reurbexologia; Homeostático.
15. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.

A SINCRONICIDADE MERITÓRIA ACONTECE À CONSCIN ATENTA ÀS ACHEGAS PARAPERCEPTIVAS SINÉRGICAS, QUANDO BUSCA AUTOCONHECIMENTO PARAPSÍQUICO, EM PROL DA EVOLUÇÃO E INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou, lucidamente, sincronicidades em resposta ao esforço evolutivo pessoal? Em caso afirmativo, qual a mensagem de tal parafenômeno?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 338, 492 e 807.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.079, 1.542, 1.543 e 1.546.

F. H.

SINCRONICIDADE RETROCOGNITIVA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sincronicidade retrocognitiva* é o conjunto de acontecimentos coincidentes, simultâneos e tautócronos, evolutivamente significativos, com raízes pretéritas profundas, capaz de evidenciar os laços holobiográficos e seriexológicos dos envolvidos (Holocarmologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, composto pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khronos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *sincronicidade* apareceu no Século XX. O elemento de composição *retro* procede também do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no mesmo Século XV. A palavra *cognitivo* vem igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Sincronicidade seriexológica. 2. Sincronicidade holobiográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *sincronicidade retrocognitiva*, *sincronicidade retrocognitiva percebida* e *sincronicidade retrocognitiva despercebida* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Sincronicidade precognitiva. 2. Sincronicidade prospectivológica.

Estrangeirismologia: o *flashback* holomnemônico consciente; o *revival* seriexológico; o preenchimento do *puzzle* holobiográfico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parapercucienciologia Teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das pesquisas retrocognitivas; os sincronopenses; a sincronopensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os ecopenses; a ecopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; a consequência dos rastros autopensênicos; as repercussões da saturação holopensênica; a lucidez quanto ao papel das fôrmas holopensênicas; as parapesquisas da raiz automaterpensenológica (Holobiografologia).

Fatologia: a lucidez no soma atual quanto às amplas possibilidades diagnósticas, terapêuticas e prognósticas da Retrocogniciologia Teática; as consequências proéxicas desencadeadas pelo alerta da sincronicidade retrocognitiva; o fato de ninguém encontrar ninguém pela primeira vez; a recorrência dos fatos na cadeia evolutiva; as neodecisões tomadas com o viés holobiográfico subjacente; os cuidados com a automemória; o registro dos fatos chamativos a fim de dissecar a própria História Evolutiva através dos eventos recorrentes; a potencialização das afinidades evolutivas; a atenção constante quanto à proxêmica; a lucidez cronológica e paracronológica.

Parafatologia: a sincronicidade retrocognitiva; as recoincidências evolutivamente significativas ao longo da seriéxis; os eventos humanos críticos enquanto reprise de retroacontecimentos decisivos; as comemorações humanas intervindas fixando padrões energéticos específicos; as energias conscienciais (ECs) gravitantes influenciando as neorrepercussões intrafísicas dos retroatos; os momentos com forte conotação emocional vincando a holomemória; a primener sem causa atual aparente; o incremento espontâneo da autenergia holossomática; o aumento da pressão

assediadora sem fator etiológico identificado no presente; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a identificação da sincronicidade retrocognitiva; as retrorrealidades do Velho Continente (Europa) plasmadas em neorrealidades no contexto proexológico atual; os retroenredos nos neopalcos existenciais; a recaptura, com o neocérebro, das referências do retro-cérebro (Paracerebrologia); o papel dos amparadores extrafísicos nas sincronicidades retrocognitivas adredemente preparadas; a autoconscientização seriexológica potencializando a conquista do compléxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holobiografia pessoal–holobiografia grupal*.

Principiologia: o *princípio evolutivo da interatividade cósmica*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica de identificação da retrossenha pessoal; a técnica da Taxologia das sincronicidades*.

Voluntariologia: os *voluntários pesquisadores da Seriexologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Efeitologia: o *efeito mnemônico das sincronicidades retrocognitivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas verpons conscienciológicas catalisando a conquista da cosmovisão holobiográfica*.

Ciclogia: o *ciclo de coincidências evolutivamente significativas ao longo da seriéxis*.

Enumerologia: as *retrocompanhias atuais; as retrocomemorações contemporâneas; as retroconciliações atualizadas; as retroconquistas hodiernas; as retrorrotinas diárias; as retrogescons modernizadas; os retrocompléxis presentâneos*.

Binomiologia: o *binômio multidimensionalidade-multiexistencialidade; o binômio para-percepto-hermenêutica; o binômio sincronicidade-mensagem*.

Interaciologia: a *interação retrossenha pessoal–maxiproéxis grupal*.

Crescendologia: o *crescendo lucidológico do proexista engajado*.

Trinomiologia: o *trinômio memória-História-tempo*.

Polinomiologia: o *polinômio seriexológico Paracronologia-Paracerebrologia-Parassociologia-Parassincronologia; o polinômio multifocal*.

Antagonismologia: o *antagonismo sincronicidade retrocognitiva / imaginação fértil; o antagonismo lexicológico olhar / enxergar*.

Paradoxologia: o *paradoxo retrocognitivo cérebro novo–lembrança antiquíssima*.

Filiologia: a *retrofilia; a pesquisofilia; a priorofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a parapsicofilia; a cogniciofilia*.

Holotecologia: a *retrocognoteca; a sinaleticoteca; a etoteca; a analiticoteca; a socioteca; a holossomatoteca; a parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia; a Parassincronologia; a Retrocogniciologia; a Holomnemossomatologia; a Holobiografologia; a Paraconscienciologia; a Fluxopensenologia; a Parageneticologia; a Conviviologia; a Cronoevoluciofilia; a Parapercuciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *autocobaia seriexológica; o ser desperto; o ser interassistencial*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o evoluciólogo; o parageneticista; o seriexólogo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a evolucióloga; a parageneticista; a seriexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sincronicidade retrocognitiva *percebida* = o evento intrafísico resultado de coincidências evolutivamente significativas, com raízes pretéritas óbvias, lucidamente diagnosticado pela(s) conscin(s) envolvida(s); sincronicidade retrocognitiva *despercebida* = o evento intrafísico resultado de coincidências evolutivamente significativas, com raízes holobiográficas óbvias, porém não percebido pelos participantes envolvidos.

Culturologia: a cultura da *Paralucidologia*; a cultura da *Cosmovisiologia*.

Identificação. Consoante a *Parassemiologia*, eis ordenadas alfabeticamente de acordo com as especialidades-chave, 7 condições capazes de evidenciar possível insurgência do parafe-nômeno da sincronicidade retrocognitiva:

1. **Autoproexologia.** A assunção teática de tarefa tarística deflagrando a ocorrência continuada de eventos coincidentes entre si, aparentemente aleatórios, capazes de convergir sinérgicamente e aumentar a potencialidade dos ganhos interassistenciais envolvidos *podendo evidenciar* o retroengajamento e, conseqüentemente, o *know-how* retroativo com o assunto, tema ou trabalho em questão. *Superdesempenhos denunciam retromegaesforços*.

2. **Ciprienologia.** O acréscimo espontâneo, intenso e benfazejo das energias do próprio holossoma capaz de deflagrar estado de primener súbita *podendo evidenciar* o aniversário pessoal de retrofeito existencial, sendo atualmente lembrado e comemorado pelas conscins e consciexes envolvidas com aquele contexto até o momento presente. *Reforço energético: motivo?*

3. **Grafopensenologia.** A hiperfixação de aprendizados e a supermotivação intelectual decorrentes da leitura de certa obra *podendo evidenciar* ser a própria retrogescon ou a conscin leitora possuir retrotrabalhos escritos na mesma linha de abordagem temática. *Automegagesccon: intertextualidade seriexológica*.

4. **Grupocarmologia.** A sensação paroxística de extrema intimidade, familiaridade e amizade ao ser apresentado à determinada conscin, homem ou mulher, *podendo evidenciar* retroconvivências próximas, intensas e prolongadas (retroparentela). *Megafinidades evidenciam retroconvívios*.

5. **Parageopoliticologia.** O senso de autolocalização espontâneo em determinada cidade antiga, sendo capaz de determinar com segurança o endereço dos locais a serem visitados *podendo evidenciar* retromoradias responsáveis pelo surgimento e manutenção de fôrmas holopensênicas locais. *Retromemórias espaciais permanecem*.

6. **Parassociologia.** O encontro inesperado de amigos e amigas em determinado restaurante acrescentando as trocas afetivas e intercâmbios intelectuais do jantar até então rotineiro *podendo evidenciar remake* de retrocelebração dos participantes em vida pretérita comum. *Comemorações geram megarrepercussões*.

7. **Tenepessologia.** O ato de saber espontaneamente detalhes do contexto interassistencial de conscin ou consciex específica, sem qualquer contato recente, *podendo evidenciar* retrocuidados prestados em condições pretéritas. *Interassistencialidade: raízes abissais*.

Concausa. Considerando a *Etiologia*, a sincronicidade retrocognitiva obedece a vários fatores causais, não casuais, em geral atuando de modo sinérgico, interpenetrado e multirreverberativo, com determinado fato predispondo outro em nítida *reação em cadeia* holossomática, grupocármica, multidimensional e, no caso, seriexológica.

Tipologia. Nesse contexto, eis, 5 tipos de realidades evolutivas capazes de atuar na origem e manutenção das sincronicidade retrocognitivas, aqui dispostas na ordem funcional das especialidades conscienciológicas afins:

1. **Intraconscienciologia:** a lei evolutiva de a conscin ser refém da própria cognição.
2. **Interconscienciologia:** o princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica.
3. **Extraconscienciologia:** o ciclo evolutivo da espiral seriexológica.
4. **Paraconscienciologia:** a teoria evolutiva da fartura das energias conscienciais.
5. **Policonscienciologia:** o megacódigo cosmoético grupal inerente ao Maximecanismo

Multidimensional Interassistencial superintendido pelo Colégio Invisível dos Serenões (CIS) em conjunto com as Consciexes Livres (CLs).

Abordagem. A sincronicidade retrocognitiva, portanto, pode ser compreendida na condição de agudização multidimensional dos reflexos seriexológicos resultantes das interações holobiográficas e holopensênicas dos envolvidos em determinado tempo-espaço evolutivamente crítico.

Técnica. Por isso, tal parafenômeno pode ser desencadeado, *de caso pensado*, por amparadores na condição de ferramenta de desassédio e ampliação da lucidez seriexológica dos assistidos (Paratecnologia Interassistencial).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sincronicidade retrocognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
05. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Índicio multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
08. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
09. **Omniconfluência analítica:** Hermeneuticologia; Neutro.
10. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
11. **Parassinal evolutivo:** Parassemiologia; Homeostático.
12. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
13. **Realidade autológica:** Conformaticologia; Neutro.
14. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
15. **Taxologia das sincronidades:** Multissincronologia; Neutro.

APESAR DE A SINCRONICIDADE RETROCOGNITIVA SER PARAFENÔMENO ORDINÁRIO, A CORRETA IDENTIFICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO SÃO CONDIÇÕES BEM RARAS E EXTRAORDINÁRIAS. MEGACUIDADE É NECESSÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou, lucidamente, sincronicidades com forte conotação retrocognitiva? Em caso afirmativo, qual a mensagem de tal parafenômeno? Quais os efeitos proexológicos daí derivados?

P. F.

SÍNDICO DIPLOMATA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *síndico diplomata* é a conscin, homem ou mulher, profissional designada ou escolhida democraticamente, dotada de habilidades na manutenção da convivialidade pacífica, para zelar ou defender interesses de associações, corporações ou condomínios, empregando o exemplarismo e a comunicabilidade interassistencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *síndico* vem do idioma Grego, *sundikós*, “o que dá assistência a alguém na justiça; assistente; defensor”. Surgiu no Século XVII. A palavra *diplomata* deriva do idioma Francês, *diplomate*, “diplomata”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Síndico pacificador. 2. Síndico amigável. 3. Síndico respeitoso. 4. Síndico deferente. 5. Síndico flexível. 6. Síndico exemplarista.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados da palavra *síndico*: *síndica*; *sindicção*; *sindicada*; *sindicado*; *sindical*; *sindicalismo*; *sindicalista*; *sindicalização*; *sindicalizada*; *sindicalizado*; *sindicalizador*; *sindicalizadora*; *sindicalizante*; *sindicalizar*; *sindicalizável*; *sindicância*; *sindicante*; *sindicar*; *sindicata*; *sindicatada*; *sindicatado*; *sindicatal*; *sindicatar*; *sindicatária*; *sindicatário*; *sindicatável*; *sindicatário*; *sindicato*; *sindicatório*; *sindicatura*.

Neologia. As duas expressões compostas *síndico diplomata jejuno* e *síndico diplomata experiente* são neologismos técnicos da Convivioologia.

Antonimologia: 1. Síndico autoritário. 2. Síndico mal-educado. 3. Síndico desrespeitoso. 4. Síndico rígido. 5. Síndico desonesto. 6. Síndico manipulador. 7. Síndico déspota.

Estrangeirismologia: o *consensus omnium*; o *modus faciendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à gestão conciliadora.

Coloquiologia: o ato de *colocar panos quentes*; o ato de *engolir sapo*.

Citaciologia. Eis duas citações ilustrando o tema: – *Não tente impor a autoridade quando só se trata de razão* (Voltaire, pseudônimo de Francois Marie Arouet, 1694–1778). *Ser diplomata é discordar sem ser discordante* (Millôr Fernandes, 1923–2012).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade.

Fatologia: a qualidade apaziguadora na função de síndico; a atuação cosmoética; a flexibilidade; o respeito ao outro; o fato de o local concentrador de muitas pessoas exigir boas maneiras na manutenção da convivialidade sadia; o uso da autonomia de função com parcimônia; a criteriosidade frente às decisões grupais; os equívocos involuntários; a autorretratação oportuna; a aceitação de heterocrítica quando necessária; as assembleias sistemáticas acompanhadas do *coffee break*; o incentivo ao intervalo nas reuniões condominiais para troca de informações e opiniões; a reciclagem pessoal perante os muitos desafios apresentados, servindo de exemplarismo; o ato de contribuir com o ambiente reciclando material; o uso do autodiscernimento nas atitudes diárias; o balanço das realizações condominiais; as atas das assembleias; o ato de o síndico diplomata aproximar os condôminos; o ato de gentileza em datas comemorativas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação papsíquica; a Paradiplomacia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ações pacifistas*; o *sinergismo comunicabilidade-empatia-diplomacia*; o *sinergismo autesforço-perseverança*; o *sinergismo liderança-credibilidade*; o *sinergismo vocação-disposição*; o *sinergismo assistencial olhar com bons olhos-jogar a favor do correto*; o *sinergismo atenção-educação-paciência*; o *sinergismo compreensão-pacificação*; o *sinergismo ego fraterno-senso assistencial*; o *sinergismo honestidade-confiabilidade*.

Principiologia: o *princípio do autesforço evolutivo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio fundamental da acuidade nas prioridades*; o *princípio de 1 por todos e todos por 1*; o *princípio do muito ajuda quem não atrapalha*; o *princípio popular “a união faz a força”*; a *coabitacão imposta pelo princípio da convivialidade*.

Codigologia: o *código da megafraternidade*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal do respeito a toda forma de vida*; os *códigos sociais da boa convivência*; o *código assistencial grupal*; o *código pessoal de fraternismo*; o *código de convívio sadio*; o *Código Civil Brasileiro citando a conservação predial*; o *Código de Prevenção contra Incêndio*.

Teoriologia: a *teoria da identidade pessoal*; a *teoria do descarte do imprestável*; a *teática da recêxis*; a *teoria da competência comunicativa*; a *teoria da confiança*; a *teoria da convivialidade sadia*; a *teoria de a pacificação íntima promover a paz ao derredor*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da assistência interconsciencial*; a *técnica da convivialidade sadia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível do Empreendedorismo*; o *Colégio Invisível da Grupalidade*.

Efeitologia: o *efeito alavancador da decisão acertada*; o *efeito positivo da comunicabilidade pacífica*; o *efeito do autesforço na profissionalização*; o *efeito nocivo na ausência do binômio admiração-discordância*; o *efeito da realização encorajadora de novos desafios*; o *efeito evolutivo da convivência sadia*; os *efeitos do bom-tom*; os *efeitos do ônus do “não”*.

Ciclogia: O *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*; o *ciclo amadorismo-profissionalismo*; o *ciclo aprendizagem-aplicação*; o *ciclo da organização*; o *ciclo erros-reciclagens-autorretratações*; o *ciclo problema-solução-novo problema*; o *ciclo projeto-desenvolvimento-obra*; o *ciclo saber aprender-saber ensinar*; os *ciclos de manutenção do edifício*; o *ciclo ansiedade-impulsividade-precipitação*.

Enumerologia: o *síndico diplomata reciclador*; o *síndico diplomata pacificador*; o *síndico diplomata exemplarista*; o *síndico diplomata empreendedor*; o *síndico diplomata honesto*; o *síndico diplomata abnegado*; o *síndico diplomata acolhedor*.

Binomiologia: a *inteligência diplomática do binômio admiração-discordância*; o *binômio conflito-solução*; o *binômio paciência-persistência*; o *binômio representatividade-responsabilidade*; o *binômio viver-conviver*; o *binômio estilo-diplomacia*; o *binômio conviver-entender*; o *binômio custo-benefício*; o *binômio bens comuns-bens particulares*; o *binômio débito-crédito*; o *binômio reeducação diplomática-reeducação ortoconviviológica*.

Crescendologia: o *crescendo Diplomacia-Paradiplomacia*; o *crescendo conservação predial-reeducação ambiental*; a *qualificação da assistência no crescendo indivíduo-grupo*; o *crescendo amador-profissional*; o *crescendo autesforço-satisfação*; o *crescendo desafio-superação*.

Trinomiologia: o *trinômio amadorismo-autesforço-qualificação*; o *trinômio reciclagem-exemplarismo-interassistencialidade*; a *comunicação facilitada pelo trinômio olho clínico-escuta ativa-mente aberta*; a *desenvoltura no lidar com o trinômio aqui-agora-já*; a *manutenção*

do *trinômio flexibilidade-criatividade-adaptabilidade*; a opção pelo *trinômio erros-correções-acertos*; o *trinômio boa vontade–boa intenção–boa conduta*; o *trinômio discórdia grupal–harmonia–pacificação*.

Polinomiologia: o *polinômio flexibilidade-respeito-compreensibilidade-Cosmoética*; a harmonização convivencial pelo *polinômio sinceridade-honestidade-seriedade-confiabilidade*; o hábito do *polinômio social obrigado–por favor–desculpa–com licença*; o *polinômio liberdade-respeito-responsabilidade-limite*.

Antagonismologia: o *antagonismo esclarecimento / persuasão*; o *antagonismo lixo limpo / lixo sujo*; o *antagonismo medo do erro / aprendizado do acerto*; o *antagonismo erro pontual / erro sistêmico*; o *antagonismo agenda rígida / agenda flexível*; o *antagonismo agressividade / pacificidade*; o *antagonismo amador / profissional*; o *antagonismo benefício pessoal / benefício ao outro*.

Paradoxologia: o *paradoxo do problema-solução*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *convivocracia*; a *comunicocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *democracia na escolha do síndico*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei condominial*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *recoxofilia*; a *carência da conviviofilia*; a *pacificofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *autocriticofobia*; a *fobia da rejeição*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*.

Holotecologia: a *pacificoteca*; a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *interassistencioteca*; a *assistencioteca*; a *diplomacioteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Presenciologia*; a *Comunicologia*; a *Recinologia*; a *Trafologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autevoluciofilia*; a *Interassistenciologia*; a *Grupocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin pacifista*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *síndico diplomata*; o *condômino*; o *conviviólogo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *pesquisador*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *síndica diplomata*; a *condômina*; a *convivióloga*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *pesquisadora*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens comunicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndico diplomata jejuno* = a pessoa amável, solícita e disponível atuando de modo amador na primeira gestão condominial; *síndico diplomata experiente* = a pessoa amável, solícita e disponível, atuando de modo técnico, tendo acúmulo de experiências em diversas gestões condominiais.

Culturologia: a *cultura da grupalidade*; a *cultura da política da boa vizinhança*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da convivialidade fraterna*; a *cultura*

tura da pacificação condominial; a cultura da comunicabilidade; a cultura de evitar conflitos; a cultura da vida em condomínio; a cultura da conciliação grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o síndico diplomata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
02. **Conscienciólogo diplomata:** Perfilologia; Homeostático.
03. **Conscin do bem:** Pacifismologia; Neutro.
04. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
07. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

A RECICLAGEM, O EXEMPLARISMO E A ASSISTENCIALIDADE DO SÍNDICO DIPLOMATA PROPICIAM AOS CONDÔMINOS CONVÍVIO PACÍFICO, RESPEITO MÚTUO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE LIMITES E RESPONSABILIDADES.

Questionologia. Qual saldo mantém você, leitor ou leitora, da convivialidade grupal na condição de condômino? Colabora com a pacificação grupal respeitando limites no convívio interpessoal sadio?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus., 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 467 a 469.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs., 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus., 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 946 e 950.

R. B. C.

SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA DA BARATROSFERA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da abstinência da Baratrosfera* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio psicossomático da conscin, assentado na convergência de sinais e / ou sintomas para o saudosismo doentio pelas vivências tenebrosas, baratrosféricas, extrafísicas, intermissivas e não muito remotas, acarretando a inadaptação pessoal à vida intrafísica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *abstinência* procede do idioma Latim, *abstinentia*, “ação de se abster; reserva; desinteresse; moderação; continência; domínio dos apetites”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *báratro* provém do mesmo idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *báratron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. Surgiu no Século XVII. O termo *esfera* deriva do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. SAB. 2. Baratrosferismo intrafísico. 3. Saudosismo patológico. 4. Inadaptação intrafísica. 5. Megamasoquismo multidimensional.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da abstinência da Baratrosfera*, *síndrome amena da abstinência da Baratrosfera* e *síndrome aguda da abstinência da Baratrosfera* e a abreviatura *SAB* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da apriorismose*. 2. *Síndrome da dispersão consciencial*. 3. *Síndrome da ectopia afetiva (SEA)*. 4. *Síndrome da abstinência toxicológica*. 5. *Síndrome de Swedenborg*. 6. *Síndrome do infantilismo*. 7. *Síndrome do pânico*.

Estrangeirismologia: o *hollow profile* evolutivo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: a retropensividade pessoal.

Fatologia: a incapacidade pessoal de adaptação à vida humana; as evocações-pesadelos recorrentes; as retrocognições patológicas pessoais; o autassédio; a *curtição do pior*; o *chamado do abismo*; o bolsão jurássico; o porão consciencial; a autodespriorização; o antidiscernimento; a irracionalidade; a anticosmoética; a pusilanimidade; o autorregressismo; as autocontradições; o derrotismo; a conduta esquipática; o comportamento bizarro; os atos atravancadores à abertura da vida consciencial; os megatrafes fixados; a holobiografia *pesada*; a interpretação grupocármi-ca.

Parafatologia: a SAB; o baratrosferismo; os acidentes de percurso parapsíquicos.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Binomiologia: o *binômio ataque suicida–revide genocida*.

Politicologia: a *mafioocracia*; a *pornocracia*; a *barbarocracia*; a *demonocracia*; a *despotocracia*; a *escravocracia*; a *asnocracia*.

Fobiologia: a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*; o lado mais patológico da *síndrome do estrangeiro*.

Maniologia: a nostomania; a fracassomania.

Holotecologia: a patopensenoteca; a psicopatoteca; a regressoteca; a nosoteca; a antissomatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Holomnemônica; a Retrovisiologia; a Consciencioterapia; a Parapsicopatologia; a Autassediologia; a Psiquiatria; a Psicoterapia; a Passadologia; o Autorregressismo; a Autovitimologia; a Acidentologia; a Antiquologia; a Enganologia; a Interpretisiologia; a Subcerebrologia; o Ignorantismo; a Deficienciologia; a Nosologia; a Suicidiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consciexes baratrosféricas renascidas; as conseneres; a consciênçula; a protoconsciência; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: os assediadores extrafísicos ressomados; os satélites de assediadores extrafísicos renascidos; o toxicômano; o fronteiroço ao suicídio; o pré-serenão vulgar; o minidissidente ideológico; o caluniador.

Femininologia: as assediadoras extrafísicas ressomadas; a toxicômana; a fronteiroça ao suicídio; a pré-serenona vulgar; a minidissidente ideológica; a caluniadora.

Hominologia: o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens minidissidens*; o *Homo sapiens calumniator*; o *Homo sapiens turbatus*; o *Homo sapiens psychoticus*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens carnifex*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da abstinência da Baratrosfera* = a alienação pessoal ao holopense humano; *síndrome aguda da abstinência da Baratrosfera* = o ato de a conscin cometer o suicídio ou o *retorno à Baratrosfera*.

Culturologia: a *sujeição cultural degradante*.

Baratrosfera. Sob a ótica da *Habitologia*, a consciência, em si, a rigor, se acostuma com tudo. O pior é quando se habitua, depois de séculos, com megamasoquismo, à Baratrosfera e, mesmo saindo de lá, sofre o banzo da paratroposfera patológica na qual vivia imersa em longo período intermissivo.

Taxologia. De acordo com a *Consciencioterapia*, a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* pode ser classificada em duas categorias patológicas básicas:

1. **Amena:** a minidissidência ideológica; o alheamento; a autovitimização; a antiproéxis; a despriorização antievolutiva.

2. **Aguda:** as tendências ao suicídio; a agressividade; a inabordabilidade pessoal.

Remissão. Conforme os princípios da *Holomaturologia*, o emprego teático das técnicas da Consciencioterapia e dos métodos da Conscienciologia são recursos eficientes e suficientes para a conscin interessada, homem ou mulher, se livrar definitivamente (remissão, cura) da *síndrome de abstinência da Baratrosfera* de qualquer nível ou natureza.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
08. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
13. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

***A SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA DA BARATROSFERA
É A REAL CAUSA OU A ETIOLOGIA DE AMPLO UNIVER-
SO DAS MANIFESTAÇÕES NOSOGRÁFICAS DA PSICOPA-
TOLOGIA HUMANA, DA PSIQUIATRIA E DA PSICOLOGIA.***

Questionologia. Em determinado momento da vida humana algum laivo da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* atormentou você? Como se livrou do saudosismo patológico?

SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA DA MONARQUIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da abstinência da monarquia* é o estado sintomático mórbido da consciência, intra ou extrafísica, caracterizado por pensamentos e sentimentos de intenso saudosismo relativo aos privilégios experimentados na condição de membro da nobreza em vidas pretéritas e constante busca por reconquista de tais regalias obtidas, acarretando em risco de automimese antievolutiva e incompletismo existencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *abstinência* procede do idioma Latim, *abstinentia*, “ação de se abster; reserva; desinteresse; moderação; continência; domínio dos apetites”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *monarquia* vem do idioma Latim, *monarchia*, “estado em que governa 1 só”, e este do idioma Grego, *monarkhía*, “governo de monarca”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da abstinência da aristocracia*. 2. *Síndrome da abstinência da nobreza*. 3. *Síndrome da abstinência da realeza*. 4. Saudosismo de privilégios monárquicos.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome da abstinência da monarquia intrafísica* e *síndrome da abstinência da monarquia extrafísica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autaceitação sem repetição do passado. 2. Autorreciclagem das posturas monárquicas. 3. Autossuperação do saudosismo monárquico.

Estrangeirismologia: a busca amaurótica pelo *status* social; o desejo pelo *spotlight*; o prazer na postura *finesse*; a *nobility* atravancando a evolução; o malestar ante o não recebimento de *special treatment*; o *self empowerment* anticosmoético; o *modus vivendi* regressivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às automimeses antievolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do saudosismo; os pensenes de lamentações sobre as condições de vida intrafísica; os pensenes nostálgicos recorrentes sobre os privilégios aristocráticos; o holopensene pessoal da monarquia; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os pensenes saudosistas; a dificuldade de diferenciar os pensenes pessoais oriundos dos guias amauróticos; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os pensenes autovitimizadores; a pensenidade autovitimizadora; os retropenses; a retropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da reciclagem; a autorreceptividade aos neopensenes; a neopensenidade; os recexopensenes; a recexopensenidade.

Fatologia: o fechadismo consciencial; o bairrismo; o pedantismo; a paralisação da História Pessoal; a autoinsuficiência evolutiva; o ato de parar no tempo; a atitude antiproéxis; o autassédio; as inadequações evolutivas; as “roupinhas” de bebês ostentando coroas e estimulando a *síndrome da abstinência da monarquia* desde a infância; os móveis ostensivos da residência; a “casa-palácio”; a inadaptabilidade a ambientes diferentes da aristocracia; os tráfes monárquicos manifestados na conduta diária; o temperamento monárquico; a sensação íntima de ser especial e superior; o *status* social e a aparência física utilizados para obter a admiração alheia; a postura cabotinista de exaltar os próprios feitos; a manipulação ou exploração dos outros com vistas à gratificação pessoal; a politicagem; o assédio moral; os surtos de raiva, inveja e possessividade;

o sentimento de vazio existencial e inutilidade; a insatisfação constante; a inabilidade de identificar e ser grato pelos aportes recebidos; a infidelidade ao *Curso Intermissivo* (CI); o desperdício dos trafores; as omissões deficitárias; a presença apagada; a vida humana vulgar; o *mundinho*; a hibernação existencial; o desinteresse quanto ao prioritário; a fixação no antievolutivo; o casebre transformado em mansão; a saudade da vida na corte; a ostentação; o megarretrocesso evolutivo; as automimeses descartáveis; o sofrimento por não ter coisas; o malestar na ausência de privilégios; o materialismo; a dor emocional pela ausência de influência; a sensação de vazio decorrente da falta de prestígio; a sensação constante de não ser suficientemente valorizado; a dependência de poder e prestígio; o malestar ao não possuir mais servos; o desprezo por quem não corresponde às expectativas; a indignação quando tratado ao modo de “qualquer pessoa”; as mágoas milenares; os transtornos mentais originados pelas vidas fora da nobreza; a revolta pelos caprichos não atendidos; o egão impedindo a assistência; o não entendimento da dinâmica evolutiva; o estudo do próprio grupocarma; a melhoria gradual do temperamento pessoal; o foco na assistência retirando o foco do egão; as autodisseções estruturais da personalidade; a autodesperticidade; os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, esclarecendo sobre os temas relativos à *síndrome da abstinência da monarquia*; o Conscienciograma; o *Curso Conscin-Cobaia*, da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), auxiliando no auto-diagnóstico; o curso *Profilaxia das Posturas Monárquicas* promovendo autenfrentamento; os cursos e atividades da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) auxiliando na promoção de saúde consciencial; o estabelecimento de neometas evolutivas; a autaceitação dos traços sem autocomplacência; a disponibilidade interna para a recin.

Parafatologia: a ausência de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assedialidade cronicificada; os trafores exacerbados pelas afinidades com assediadores extrafísicos; as armadilhas de proéxis lançadas pelos assediadores; a Baratrosfera; a paracomatose evolutiva; o anacronismo evolutivo; a existência humana *trancada* antiprojetiva; o risco de melancolia extrafísica (melex); a autopesquisa holobiográfica enquanto ferramenta para o autorrealismo da condição atual ser a melhor de todas as vidas; a recomposição dos erros holobiográficos; a reciclagem ocorrendo a partir da conexão com os amparadores extrafísicos; a *Dinâmica Parapsíquica Interassistencial à Monarquia* auxiliando na melhor compreensão e reciclagem dos traços monárquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo obnubilador poder-orgulho- vaidade*; o *sinergismo patológico saudade-evocação-assimilação-submissão*; o *sinergismo ideia fixa-Baratrosfera*; o *sinergismo patológico interiorose-apriorismose*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo ludopatía-hiperconsumismo*; a falta do *sinergismo fraternidade-cosmoeticidade*; o *sinergismo patológico das carências conscienciais retroalimentadas*.

Principiologia: o *princípio espúrio da superioridade monárquica*; o *princípio de o desejo do rei ser ordem*; o *princípio maquiavélico de os meios justificarem os fins*; o *princípio do autocomodismo*; a falta de *princípios e valores cosmoéticos*; a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: os *códigos sociais*; o *código de ética do nepotismo*; os *códigos de poder político*; a necessidade de elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da reurbex*; a *teoria das consréus*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de dominação do povo*; as *técnicas de manipulação interconsciencial*; as *técnicas de ações políticas anticosmoéticas*; as *técnicas belicistas em defesa do trono*; a *técnica etológica antifraterna do salto alto*; a ignorância quanto à *técnica de evoluir cosmoeticamente melhor*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretroconsciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-*

logia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da recéxis; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Para-História; o Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Egocarmologia.

Efeitologia: os efeitos colaterais e holocármicos sobre o temperamento pessoal ocasionado pelas vidas dentro da monarquia; o efeito nosográfico retroalimentador e duradouro do gosto pelo poder; os efeitos autointoxicantes das evocações patopensênicas; os efeitos interpresidários da vaidade; os efeitos deletérios do saudosismo baratrosférico; os efeitos das idealizações polarizadas; o efeito negativo da genética do antepassado de si mesmo; os efeitos impactantes da comparação passado-presente autevolutivo.

Neossinapsologia: as retrossinapses impedindo a consolidação das neossinapses; as neossinapses intermissivas desperdiçadas; as sinapses descartáveis dos modelos pensênicos desatualizados; as neossinapses advindas da autossuperação de condições regressivas e baratrosféricas; as crises de crescimento geradoras de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo algoz-vítima; o ciclo ânsia do poder—tomada do poder; o ciclo ascensão-queda; o ciclo fama-ostracismo; o ciclo impérios-bancarrotas; os ciclos das automimeses dispensáveis; o ciclo patológico das recaídas; o ciclo retroalimentador holopensene baratrosférico—patopensenização; o ciclo saudosismo-frustração; os ciclos de alternância de poder; o ciclo reparatório erro-correção-acerto.

Enumerologia: a saudade da admiração; a saudade das reverências; a saudade da luxúria; a saudade do dinheiro; a saudade do poder; a saudade do prestígio; a saudade dos caprichos atendidos. O desejo pelo aplauso; o desejo pelo conforto; o desejo pelo controle; o desejo pela fortuna; o desejo pelo luxo; o desejo pelo mando; o desejo pelo status.

Binomiologia: o binômio inspiração baratrosférica—regressismo; o binômio mando—obediência; o binômio fatura-carência; o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio boavidismo-melin; o binômio banalidades-frivolidades; o binômio dinastia-elitismo.

Interaciologia: a interação autocorrupção-heterocorrupção; a interação inexistente corte-plebe; a interação intrigas da corte—satisfação malévola; a interação doentia dinheiro-poder; a interação hiperconsumismo-monarquismo; a interação orgulho-vaidade; a interação autassédio-autovitimização.

Crescendologia: o crescendo autocrático primeiro mandato—enésimo mandato; o crescendo expansão territorial—expansão do egão; o crescendo patológico vaidade-sucesso-fama; o crescendo patológico vaidade-orgulho-preconceito-desprezo; o crescendo patológico ganhar mais—gastar mais; o crescendo de automimeses inúteis enredando a consciência no acostamento evolutivo; o crescendo evolutivo de nulificação do binômio egão-orgulho.

Trinomiologia: o trinômio saudosismo-memorialismo-nostalgia; o trinômio retroideia—retrovisão—retrorrealidade; o trinômio desviante sexo—dinheiro—poder; o trinômio poder político—poder ideológico—poder econômico; o trinômio prestígio—status—posição; o trinômio mundo-interiorose—apriorismo; o trinômio egocentrismo—egoísmo—egolatria.

Polinomiologia: o polinômio egoísmo-orgulho-teimosia-prepotência-arrogância; o polinômio poder—dominação—controle—escravização; o polinômio clã—casa—clube—coluna social; os indicadores de status no polinômio postura—olhar—voz—gesto.

Antagonismologia: o antagonismo apego / desapego; o antagonismo impessoalização interassistencial / busca da fama transitória; o antagonismo evolução / regressão; o antagonismo anonimato / fama; o antagonismo distinção extrafísica / fama apenas intrafísica; o antagonismo poder meritório derivado da mentalsomaticidade / poder monárquico derivado da subcerebralidade (ventre real); o antagonismo abstinência da Baratrosfera / senso intermissivista; o antagonismo minipeça de maximecanismo / maxipeça de minimecanismo; o antagonismo ser / ter; o antagonismo status social / status evolutivo; o antagonismo universo imaginário / vida real; o antagonismo centrifugação do egão / automimese; o antagonismo torre de marfim / descensão cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de o revolucionário antimonarquia possivelmente ter sido monarca; o paradoxo das tentativas inúteis de glamorização das inutilidades; o paradoxo apego à retrobiografia afamada–negligência com a neobiografia em andamento; o paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos–megaperdas seculares; o paradoxo da lealdade ao próprio egão ser deslealdade à própria consciência; o paradoxo da aparente vida intrafísica mediana do Serenão ressomado; o paradoxo de a zona de conforto poder gerar desconforto; o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão; o paradoxo da frugalidade complexa.

Politicologia: a monarquia; a aristocracia; a autocracia; a assediocracia; a baratrosferocracia; a egocracia; a plutocracia; a mudança de patamar alcançada pela lucidocracia.

Legislogia: a violação das leis da Cosmoética; a lei dos afins no bolsão do poder; as 48 leis do poder; a lei do menor esforço; o desconforto das leis aos sequiosos de poder; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de causa e efeito; as leis da evolução; as leis do Paradireito.

Filiologia: a hedonofilia; a egofilia; a fantasiofilia; a palcofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a peniafobia; a recinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da monarquia; a síndrome do ostracismo; a síndrome da abstinência do poder; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Gabriela; a síndrome da personalidade narcisista; as síndromes depressivas; a síndrome da autovitimização; a remissão da síndrome do egoísmo.

Maniologia: a nostomania; a doxomania; a egomania; a autassediomania; a megalomania; a interiorosemanias; a mania de menosprezar os outros; a mania de desdenhar dos outros; a mania de autovitimizar-se; a mania de acomodar-se.

Mitologia: o mito de somente os privilégios aristocráticos serem capazes de gerar felicidade; o mito do poder divino; os mitos eufemísticos dos contos de fadas; os mitos produzidos pelas idealizações; o mito do sangue azul; os megamitos monárquicos em geral; a quebra dos mitos e tabus seculares relativos à nobreza.

Holotecologia: a monarquicoteca; a regressoteca; a ressomatoteca; a aristocracioteca; a tarafaroteca; a heraldicoteca; a nosoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Seriexologia; a Mesmexologia; a Interprisiologia; a Para-Historiologia; a Passadologia; a Politicologia; a Holocarmologia; a Recexologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu; a conscin monárquica; a conscin baratrosférica; a conscin vulgar; a vítima; o algoz; a pessoa de mentalidade arcaica; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o antepassado de si mesmo; o saudosista; o nostálgico; o ex-monarca; o rei; o príncipe; o soberano; o imperador; o nobre; o aristocrata; o duque; o marquês; o visconde; o conde; o barão; o burguês; o elitista; o tirano; o ditador; o subjulgador; o político; o vereador; o prefeito; o deputado; o senador; o presidente; o estadista; o exemplarista.

Femininologia: a antepassada de si mesma; a saudosista; a nostálgica; a ex-monarca; a rainha; a princesa; a soberana; a imperatriz; a nobre; a aristocrata; a duquesa; a marquesa; a viscondessa; a condessa; a baronesa; a burguesa; a elitista; a tirana; a ditadora; a subjulgadora; a política; a vereadora; a prefeita; a deputada; a senadora; a presidenta; a estadista; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens monarchicus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da abstinência da monarquia intrafísica* = aquela vivenciada na ressonância, através das relações familiares, sociais e profissionais; *síndrome da abstinência da monarquia extrafísica* = aquela vivenciada na intermissão, através de relações com assediadores, guias amauróticos e / ou amizades antievolutivas do “passadão”.

Culturologia: a cultura dos idiotismos antievolutivos; a cultura dos privilégios patológicos; a cultura das origens sanguíneas; a cultura ultrapassada das dinastias; a cultura do status; a cultura da frivolidade; a cultura do supérfluo; a cultura da futilidade; a cultura das aparências.

Caracterologia. De acordo com a *Sintomatologia*, eis, na ordem alfabética, 9 sintomas experimentados pelas consciências portadoras da *síndrome da abstinência da monarquia*:

1. **Autovitimização:** pelo fato de não ter recebido os privilégios almejados; pela glorificação não alcançada; pela queda vivenciada.
2. **Engajamento:** na busca por prestígio; na busca por dinheiro; na busca por notoriedade.
3. **Estagnação:** no marasmo da existência vitimizada; na inércia proexológica; nas omissões deficitárias.
4. **Insatisfação:** com os aportes recebidos; com as oportunidades ganhas; com as condições evolutivas auferidas.
5. **Medo:** de ficar na miséria; de ser vulnerável; de ser traído.
6. **Raiva:** da ressonância; das pessoas; dos amparadores.
7. **Reclusão:** em casa; em si mesmo; em parceria com os guias amauróticos e assediadores.
8. **Saudade:** dos “bons tempos”; das riquezas; do poder.
9. **Tristeza:** pelas regalias perdidas; pelo afastamento dos castelos; pela perda dos privilégios.

Terapeuticologia. Consoante a *Autoconsciencioterapia*, eis, na ordem lógica, 7 variáveis a serem consideradas no movimento de autossuperação da *síndrome da abstinência da monarquia*:

1. **Egocídio.** A *decisão* de não mais atender às demandas baratroféricas do egão, recusando-se a manter os mesmos padrões de existências pretéritas.
2. **Automaxidissidência.** A *decisão* de desvincular-se de quaisquer grupos, ideologias, instituições e / ou comunidades associadas com o padrão monárquico do passado, dedicando-se à prática assistencial interconsciencial vanguardista tarística.
3. **Descensão cosmoética.** A *decisão* de “descer do pedestal” e eliminar os pensenes nostálgicos e autovitimizadores, engajando-se na busca pelo altruísmo e pela fraternidade.
4. **Plebéismo terapêutico.** A *decisão* de acatar as vivências anteriormente consideradas medfocres, comprometendo-se a compreendê-las enquanto neoaprendizagens necessárias à autovolução.
5. **Homeostasia.** A *decisão* de identificar o padrão homeostático de referência, empenhando-se em resgatá-lo enquanto lembrete evolutivo para quando os desejos hedonistas e imediatistas do passado vierem à tona.
6. **Retrossenha.** A *decisão* de identificar retrossenha pessoal, aproveitando-se da descoberta para melhor compreensão da identidade estabelecida na relação entre vida crítica, vida pré-Curso Intermissivo (CI) e vida atual.
7. **Proéxis.** A *decisão* de identificar as diretrizes da proéxis, esforçando-se para vivenciar a teática da assistência planejada no CI.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da abstinência da monarquia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autenfrentamento dos traços monárquicos:** Autorreciclogia; Homeostático.
03. **Autopensividade monárquica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Cortesã:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
08. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
09. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do príncipe tirano:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA DA MONARQUIA, OBTIDA PELA MUDANÇA RADICAL DOS PADRÕES DO PASSADO, LIBERTA A CONSCIÊNCIA PARA VIVER O GENUÍNO SENSO DE SATISFAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a sintomatologia da *síndrome da abstinência da monarquia* na automanifestação? Está lúcido(a) para tal realidade? Quais providências vem tomando para a autossuperação dessa condição?

P. G. M.

SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA PARAFISIOLÓGICA (AUTOCONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da abstinência parafisiológica* (SAP) é o conjunto de parassinais e / ou parassintomas holossomáticos presentes na conscin, homem ou mulher, denotando a sensação doentia de falta da condição menos saudável anterior, durante a etapa de autenfrentamento de mudanças de hábitos, rotinas, mecanismos intraconscienais, vícios, pensenidade e companhias, podendo ser o enunciado da possibilidade de recaída e fracasso da reciclagem existencial ou intraconscienal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *abstinência* procede do idioma Latim, *abstinentia*, “ação de se abster; reserva; desinteresse; moderação; continência; domínio dos apetites”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *fisiologia* deriva do idioma Latim, *physiologia*, “as Ciências Naturais; a Física”, e este do idioma Grego, *phusiología*, “investigação sobre as coisas da Natureza”. Surgiu em 1612.

Sinonimologia: 1. SAP. 2. Autoevocação nostálgica sinalizadora. 3. Indício holossomático do saudosismo patológico. 4. Abstinência holossomática sindrômica. 5. Privação parafisiológica sintomática. 6. Desapego intraconscienal sindrômico. 7. Intoxicação energética saudosista. 8. Banzo simbiótico. 9. Iminência da autossabotagem evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da abstinência parafisiológica*, *síndrome da abstinência parafisiológica recorrente* e *síndrome da abstinência parafisiológica revertida* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapia.

Antonimologia: 1. Reciclagem prazerosa. 2. Autodesassédio. 3. Autossuperação. 4. Euforin autoconsciencioterápica. 5. Eficácia autoconsciencioterápica. 6. Autopção pela correção. 7. Posicionamento cosmoético autoimperdoador. 8. Discernimento pró-homeostasia. 9. Alavanca evolutiva.

Estrangeirismologia: a ausência da Autoconsciencioterapia *up-to-date*; a abstinência do *modus operandi* arcaico; o *breakthrough* ainda patológico; o *craving* intraconscienal; os *flash-backs* assediadores; o risco da falta de *upgrade* do padrão de saúde; a possibilidade do adiamento do *recall* pessoal, do *delay* doentio e do diagnóstico em *standby*; o *wash out* energético apenas temporário; a inaplicabilidade da técnica autoconsciencioterápica *state of the art* para o caso pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoética em relação à saúde conscienal.

Coloquiologia. Eis 6 expressões populares passíveis de aplicação quanto à *síndrome da abstinência parafisiológica*: a *puxada do próprio tapete*; o *tiro no pé*; a evitação do *antes só ao invés de mal acompanhado*; o *jogar a toalha*; o *fazer gol contra*; a *embromation*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense menos saudável; a pensenosfera doentia; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os repenses; a repensenidade; os nostopenses; a nostopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; o carregamento no *sen* do pensene.

Fatologia: os sinais e sintomas da privação do mecanismo intraconscienal de funcionamento anterior; a rememoração emotiva do padrão doentio prévio; a saudade dos hábitos e rotinas

menos saudáveis; a sinalização das alterações fisiológicas da abstinência parafisiológica; a repercussão nostálgica das reciclagens conscienciais; a evitação das mudanças pela sujeição aos sinais da abstinência; o apego aos pseudoganhos; o costume aos redutores do autodiscernimento; as autocorrupções perdoadas; o tactismo pelo pensamento patológico; a recaída do autassédio; os autassédios subentrantes; o ato de gostar de ser doente; o algoz de si mesmo; o masoquismo; as autovitimizações dispensáveis; a trava no processo autoconsciencioterápico; a ausência da euforin autoconsciencioterápica; a carência da passagem pelo ponto de virada da reciclagem; a latência do ponto de saturação; a inexistência da reciclagem *padrão-ouro*; o começar de novo; a necessidade de retirada cirúrgica dos queloides emocionais; a percepção da ausência levando à evocação de companhias do padrão doentio; a saudade da *canga*; o estranhamento ao pensar por si mesmo; a perda de companhias evolutivas; a perda de oportunidades evolutivas; a minidissidência; o incompletismo existencial; a ausência da proexoterapia; a genética enquanto fator dificultador das reciclagens; a submissão às pressões mesológicas; a recidiva ao porão consciencial; os surtos de imaturidade; a sinalização do prenúncio das recaídas ao uso de drogas; a “fissura” pela fissura intraconsciencial; a dependência aos autobagulhos; a dependência emocional; a carência afetiva; a voliciolina fugaz; a ausência da reeducação em saúde consciencial sustentada; a falta do posicionamento íntimo firme e cosmoético frente aos sintomas da abstinência holossomática.

Parafatologia: a paraprofilaxia da submissão aos parassinais e parassintomas da *síndrome da abstinência parafisiológica* através do estado vibracional (EV); o impacto das reciclagens intraconscienciais no holossoma; os parassinais psicossomáticos da saudade patológica; a parassinalização holossomática e multidimensional da rememoração autopensênica doentia; a sinalética energética parapsíquica pessoal enquanto instrumento preventivo sinalizador da presença das antigas companhias; a negligência à articulação do grupo de assediadores; a percepção da ausência da semipossessão maligna; o ato de sentir a falta das intrusões pensênicas; os parassintomas da saudade dos vampiros energéticos; a dependência energética; a adaptação aos desbloqueios energéticos; a soberania da paragenética auxiliando na superação homeostática da abstinência durante as reciclagens; a vivência da inteligência evolutiva enquanto vacina antinostalgia; a vivência multidimensional lúcida predispondo à sustentação dos autenfrentamentos; a consideração aos investimentos dos amparadores; a visita à parapsicoteca enquanto profilaxia de recaída aos mecanismos multimilenares; a realização do *Curso Intermisso* na opção pelo melhor; o tempo necessário das reciclagens intraconscienciais levando à prorrogação do CI; as consequências grupocármicas da ressonância retardada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência de *sinergismo dos trafores para superação dos trafares*; o *sinergismo patológico saudade-evocação-assimilação-submissão*; a ausência do *sinergismo paracérebro-cérebro na pensenosfera homeostática*.

Principiologia: o *princípio da autocura*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do “devagar e sempre”*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto basilar de toda reciclagem consciencial.

Teoriologia: as *teorias pró-saúde* tornadas inócuas quando desprovidas da prática experimental.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção balizando as reciclagens*; a *técnica da checagem holossomática para ausculta dos primeiros sinais de recaída*; a *técnica da ação pelos pequenos passos para o autenfrentamento contínuo*; a *técnica do arco voltaico craniochacral no auxílio da manutenção dos desbloqueios encefálicos*; as *técnicas conscienciométricas para avaliação da medida da reciclagem do trafar*; as *técnicas de Paraprofilaxia da cronicificação*; as *técnicas do antiautobagulhismo*; a *técnica da autoimperdoabilidade cosmoética*; as *técnicas de*

reeducação de hábitos e rotinas saudáveis; a técnica da madrugada embasada na autocrítica; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Cosmoconscientiarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Paragenética.

Efeitologia: o efeito da verbação da reciclagem do trajar atuando na força presencial; o efeito do padrão de saúde na energosfera pessoal; o efeito halo da energosfera humana; os efeitos fisiológicos e para fisiológicos do EV; o efeito assistencial tarístico da reciclagem pessoal no grupocarma; o efeito das recaídas na falta de confiança na aplicação da Autoconsciencioterapia; o efeito da vigilância ininterrupta na prevenção de recaídas; a hipótese do efeito da Paragenética na Epigenética do neossoma; o efeito negativo da genética do antepassado de si mesmo; o efeito da paracirurgia nas parapatologias cronicificadas.

Neossinapsologia: a falta de sedimentação das neossinapses; as retrosinapses doentias cronicificadas.

Ciclogia: o ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação das 4 etapas da Autoconsciencioterapia; o ciclo autesforço-conquista-sustentação-domínio; o ciclo patológico das recaídas; o ciclo da tentativa e erro; o ciclo da tentativa e acerto; o ciclo do curso grupocármico.

Enumerologia: os redutores do autodiscernimento; a autodecidofobia estagnadora; o autossujismundismo energético; a autodesafeição; os autodogmas cronicificados; o autassédio intermitente; a autoilogicidade anticosmoética; a autacriticidade paralisante; o fortalecimento da autoinsegurança; a automedicação esquecida; a autodesatenção à saúde consciencial; a autodesconcentração ao prioritário; as autotendenciasidades pró-recaídas; a autocorrupção à mesmice.

Binomiologia: o binômio saúde somática-saúde consciencial; o binômio mente sã-corpo são; o binômio remédio-veneno; o binômio ponto cego-ponto de saturação; o binômio homeostasia-evolução; o binômio paraproxifilaxia-vacina; o binômio memória celular-holomemória; o binômio recaída-recidiva; o binômio diagnóstico-terapia; o binômio terapia-remissão.

Interaciologia: a interação voliciolina-código pessoal de Cosmoética nas reciclagens conscienciais.

Crescendologia: o crescendo Autoconsciencioterapia jejuna-Autoconsciencioterapia veterana; o crescendo heterajuda consciencioterápica-alta consciencioterápica-autonomia autoconsciencioterápica; o crescendo autodesassédio-heterodesassédio; o crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade; o crescendo homeostático doente insciente infeliz-sadio consciente feliz; o crescendo saudável predomínio do psicossoma-predomínio do mentalsoma; o crescendo planeta-hospital-planeta-escola; o crescendo nosográfico ausência de Higiene Consciencial-reforço da patologia; o crescendo das recaídas; a ausência do crescendo centrípeto recéxis-recin.

Trinomiologia: o trinômio farmacológico dependência-tolerância-abstinência; o trinômio pró-reciclagem decisão-definição-determinação; o trinômio homeostático intenção hígida-higiene consciencial-resiliência holossomática; a deficiência do trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio; a tríade da erronia.

Polinomiologia: o polinômio pró-saúde autocriticidade-autoincorruptibilidade-autodesassedialidade-autocosmoeticidade; o polinômio nosográfico vontade débil-intenção desqualificada-desorganização-código pessoal de Cosmoética arcaico.

Antagonismologia: o antagonismo recuperação de cons / redutores do autodiscernimento; o antagonismo doente pró-ativo / doente passivo; o antagonismo evoluciente / paciente; o antagonismo reciclagem total / reciclagem parcial; o antagonismo evoluciente autoimperdador / doente autocomplacente; o antagonismo autorreflexão / automatismos; o antagonismo abs-

tinência fisiológica / abstinência parafisiológica; o antagonismo megaeuforização / alívio fugaz; o antagonismo refratariedade / assedialidade; o antagonismo mitridatismo / intoxicação.

Paradoxologia: *o paradoxo indefensável da defesa do ego doentio ser contra a própria consciência.*

Politicologia: *as deficiências das políticas públicas de saúde quanto à holossomaticidade; a evolucionocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço pela autoterapia; as leis egocármicas; as leis da Fisiologia Humana; as leis da Para fisiologia.*

Fobiologia: *a eisoptrofobia; a neofobia; a decidofobia; a recexofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da abstinência parafisiológica; a ausência da profilaxia na recaída da síndrome depressiva; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a abstinência da síndrome da mediocridade; a síndrome de Munchäusen; a síndrome da banalização dos auto-diagnósticos; a abstinência da síndrome da Gabriela; o impacto parafisiológico da síndrome da abstinência farmacológica; a para fisiologia da síndrome da abstinência alcoólica; a síndrome da melin enquanto prelúdio da melex; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) nas escolhas das companhias pessoais.*

Maniologia: *a nosomania; a farmacomania; a toxicomania; a riscomania.*

Mitologia: *o mito da heterocura; o mito da perfeição; o mito das drogas leves; o mito da solidão; o mito da saúde conquistada sem autesforços.*

Holotecologia: *a farmacoteca; a nosoteca; a gregarioteca; a evolucionoteca; a consciencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a traforoteca; a traforoteca; a volicioteca; a cosmoeticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Autoconsciencioterapia; a Autocogniciologia; a Parassemiologia; a Autoconsciencimetrologia; a Parapatologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Farmacologia; a Paraprofilaxia; a Para fisiologia; a Homeostaticologia; a Recexologia; a Cosmoeticologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin intermissivista enquanto conscin-cobaia da consciex intermissivista; a consener; a conscin evoluciente; o ser desperto; o ser interassistencial.*

Masculinologia: *o pré-serenão vulgar; o minidissidente; o retomador de tarefa; o intermissivista inadaptado; os compassageiros evolutivos; o tenepessista; o paciente; o reciclante; o inversor; o dependente químico; o alcoolista; o dependente de ansiolíticos; o fissurado em endorfina; o viciado por adrenalina; o *casão*; o vampiro energético; o autocorrupto; o anticosmoético.*

Femininologia: *a pré-serenona vulgar; a minidissidente; a retomadora de tarefa; a intermissivista inadaptada; as compassageiras evolutivas; a tenepessista; a paciente; a reciclante; a inversora; a dependente química; a alcoolista; a dependente de ansiolíticos; a fissurada em endorfina; a viciada em adrenalina; a *cascona*; a vampira energética; a autocorrupta; a anticosmoética.*

Hominologia: *o Homo sapiens anticosmoethicus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens autovictimatus; o Homo sapiens illucidus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens irrationalis; o Homo sapiens displicens; o Homo sapiens abulicus; o Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens pathologicus; o Homo sapiens toxicomaniacus; o Homo sapiens minidissidens; o Homo sapiens recyclans.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da abstinência parafisiológica recorrente = a percepção, imediata ou não, da presença de parassinais e parassintomas pela conscin autocorrupta, desistindo, ciclicamente, dos autesforços e recaindo, recorrentemente, no *modus operandi* patológico; *síndrome da abstinência parafisiológica revertida = a percepção imediata da presença de parassinais**

e parassintomas pela consciência autovigilante, mantenedora de autesforços, incansável na reciclagem até a superação total do *modus operandi* patológico.

Culturologia: a cultura da doença; a cultura da emoção.

Parassemiologia. Pelos estudos teáticos da *Autocogniciologia*, eis, por exemplo, alguns parassinais e parassintomas possíveis de serem observados no holossoma pela consciência lúcida, autovigilante, durante a reciclagem consciencial, na vivência da *síndrome da abstinência para fisiológica*, a fim de ampliar a auto percepção das alterações no energossoma, psicossoma e mentalsoma:

1. **Energossoma:** a percepção de parassinais e parassintomas referentes ao energossoma; a sinalética energética parapsíquica pessoal indicativa das antigas companhias; a sensação de estranheza aos desbloqueios energéticos; a reincidência de padrão energético anterior; a recaída à intoxicação energética; a recidiva dos bloqueios energéticos.

2. **Psicossoma:** a percepção de parassinais e parassintomas referentes ao psicossoma; a saudade; a nostalgia; a melancolia; a irritabilidade; a insegurança; o medo; o ato de sentir-se sozinho; o ato de sentir falta da antiga amizade ociosa; o incômodo às novas responsabilidades; a dúvida no desaparego aos pseudoganhos; o bem estar na lembrança patológica fugaz; a reincidência das carências afetivas.

3. **Mentalsoma:** a percepção de parassinais e parassintomas referentes ao mentalsoma; a patopenseidade; os pensenes anacrônicos; as intrusões pensênicas já conhecidas; a despriorização repentina dos pensenes pró-reciclagens; o retorno de autodefesas espúrias; a recaída nas incoerências.

Fisiologia. Apesar da Fisiologia do corpo físico não ser componente da para fisiologia do holossoma, devido à *interação dos veículos de manifestação da consciência*, as alterações na para fisiologia do mentalsoma, psicossoma e energossoma repercutem na Fisiologia Somática. Alguns sinais e sintomas de apresentação fisiológica podem ocorrer durante a *síndrome da abstinência para fisiológica*, tais como: sudorese, tremores de extremidades, alterações sensoriais, *delirium*, excitabilidade, malestar e pressão na nuca.

Responsabilidade. Na atual Era (Ano-base: 2011) das Reurbanizações Extrafísicas (reurbex), cabe ao intermissivista, homem ou mulher, a responsabilidade e o exemplarismo pessoal das mudanças no próprio padrão de saúde consciencial a fim de ampliar e qualificar a interassistencialidade às consciências doentes em potencial e inscientes das próprias carências evolutivas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da abstinência para fisiológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
04. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Ancoragem consciencial íntima:** Intraconscienciologia; Neutro.
06. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
07. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
09. **Autômato humano:** Para fisiologia; Nosográfico.
10. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.

11. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da abstinência da baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA PARAFISIOLÓGICA PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA AMPLIA O LIVRE ARBÍTRIO E A ASSISTÊNCIA INTERCONSCIENTIAL, EVITANDO AS AUTOCORRUPÇÕES ESPÚRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conscin intermissivista, apresenta alguma postergação para superar a *sinialização da abstinência parafisiológica* percebida? Ainda se coloca na posição de doente consciente infeliz?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** & **Takimoto, Nario;** *Teática da Autoconsciencioterapia;* Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia;* Revista; Trimestral; 11 enus.; 2 microbiografias; 10 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 13 a 22.
2. **Machado, Cesar;** *A Importância do Auto-Enfrentamento na Autoconsciencioterapia;* Artigo; *Anais da V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia;* *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; 29 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* 2008; páginas 7 a 17.
3. **Takimoto, Nario;** *Princípios Teáticos da Consciencioterapia;* In: *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Artigo; *Journal of Conscientiology;* Revista; Trimestral; Vol. 9; N. S-33; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC);* Londres, UK; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.
4. **Vicenzi, Siomara;** *Enfrentamento da Auto-Sabotagem Através do Traforismo;* Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia;* Revista; Trimestral; 10 enus.; 1 microbiografia; 12 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 113 a 123.
5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus;* 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.
6. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus;* 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 235 a 238 e 242 a 248.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 426.

A. C. G.

SÍNDROME DA AUTORRESPONSABILIDADE DESLOCADA (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da autorresponsabilidade deslocada* é o conjunto nosológico de sintomas presentes no quadro de autassoberbamento acrítico vivenciado pela conscin intermissivista operosa, homem ou mulher, ante pseudodemandas profissionais e / ou mesmo proexológicas, em detrimento da coerência e do autodiscernimento aplicado à seletividade autolúcida ante as autopriorizações intermissivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndrome*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *responsabilidade* apareceu no Século XIX. A palavra *locar* deriva também do idioma Latim, *locare*, “alugar; arrendar; por; colocar; pousar; postar; dispor; situar; estabelecer”, de *locus*, “lugar”. O vocábulo *deslocado* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da autorresponsabilidade amaurótica*. 2. Parapatologia da autorresponsabilidade deslocada. 3. Semiologia da responsabilidade pessoal equivocada. 4. *Síndrome da autorresposta antisseletiva*. 5. *Síndrome da autorresponsabilidade acrítica*. 6. Parapatologia da autorresponsabilidade ectópica.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*, *síndrome da autorresponsabilidade deslocada eventual* e *síndrome da autorresponsabilidade deslocada crônica* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Autorresponsividade precisa. 2. Seletividade autorresponsável prioritária. 3. Assertividade autorresponsável. 4. Autopriorização responsável. 5. Autorresponsabilidade evolutiva.

Estrangeirismologia: a perda do *raison d'être* (sentido da vida) devido ao trabalho compulsivo; a conscin *workaholic* correndo atrás do tempo perdido; a personalidade *toujours dépassée par les événements*; o *misunderstanding* na aceitação de tarefas; a importância da adoção de *hobbies* lúdicos criativos antiestresse; a conscin *survoltée* pela carga laboral excessiva; o *stress* negativo crônico; o trabalho compulsivo na condição de fuga emocional para *nowhere*; o despreparo quanto ao *compte rendu* pós dessomático ao evolucionólogo; a personalidade indisponível em *surménage* permanente; o indivíduo *unreliable and irresponsible*; o hábito de passar *juste a côté* dos megacompromissos autevolutivos; o *way of life* irresponsável; o *Melexarium*; o *Intencionarium*; o *Intermissarium*; o *Proexarium*; o *Reflexarium*.

Atributologia: predomínio dos atributos somáticos, notadamente da falta de autodiscernimento quanto à Autopriorologia.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sacrifício não, satisfação*. *Laborterapia: trabalho autocurativo*. *Trabalho pode matar*. *Compulsão: autescravização acrítica*. *Deveres cosmoéticos curam*. *Trabalho: desafio autoproexológico*. *Autorresponsabilidade é liberdade*. *Operosidade sem compulsividade*.

Proverbiologia. A adoção flexível das sábias máximas atinentes à responsabilidade: – *Não se pode acertar todas*. *Quem mata o tempo morre mais cedo*. *O relógio e o calendário, quando mal empregados, abreviam a vida*. *Quem desrespeita o tempo evolutivo atrai a incompletude*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoprodutividade amaurótica; a autopenalização autoculposa; a autopenalidade calcada na autovitimização; a importância dos autopenes retílicos, racionais, construtivos e cosmoéticos aplicados às tarefas proexológicas; os ortopenes; a ortopenidade; os patopenes; a patopenidade; os prioropenes; a prioropenidade; o materpense operoso acrítico; a resistência autodefensiva às fôrmas holopenéticas laborais tirânicas causadoras de autassédio; a pensidade autocriativa irresponsável; a autopenalização autocorrupta; a higiene autopenética constante para dissolução do holopense profissional operoso assediador; a ausência da autopenidade cosmólínea.

Fatologia: a produtividade sem autodiscernimento; as carências afetivas cronicificadas na origem do trabalho excessivo não prioritário; a condição da conscin portadora de dissonância decisória crônica comprometendo a assunção de responsabilidades prementes; as recins cirúrgicas sempre adiadas; o “erro de objeto” nas autopriorizações evolutivas; a sobrecarga irresponsável despercebida; o desrespeito aos limites da fisiologia somática; o quadro sindrômico da conscin autovitimizada; a falta de seletividade na escolha e comprometimento com multitarefas; o perfeccionismo na condição de caricatura da autorganização; a condição da criança carregando o peso da responsabilidade pelos pais imaturos; a “carreira solo” onerando os amparadores; o arrimo de família auteleito; a autorreflexão negligenciada nas decisões de destino; a vida laboral transformada em “esporte radical suicida”; os interesses e dileções irresponsáveis; as sensações difusas de baixa autestima afetiva, intelectual e parapsíquica do trabalhador compulsivo; a falta de resolutividade autevolutiva; o excesso de encargos justificando a baixa produtividade gesconográfica; os amores errados e paixões imaturas criando responsabilidades futuras; a fuga sistemática às autorresponsabilidades autevolutivas; a dessoma prematura na condição de “solução final” para frustrações autevolutivas; a negligência autopesquisística deixando “passarem batidas” as megaoportunidades autevolutivas; a Sintomatologia da esquiva; a autopermissividade irresponsável; os esquemas mentais anacrônicos presentes na conduta responsável distorcida; os males do temperamento obsessivo; os compromissos assistenciais cotidianos descumpridos devido aos excessos somáticos; o trabalho escravo autoimposto sobrecarregando a rotina; o descumprimento do acordo intermissivo solene assumido; a matriz mental cartesiana dificultando a apreensão do paradigma consciencial, das autoconvicções intermissivas e do desenvolvimento parapsíquico responsável; as doenças psicossomáticas autoimunes causadas por encargos excessivos; a negligência quanto aos *12 Megaconceitos da Conscienciologia*; a utilização autolúcida da laborterapia; o prazer natural advindo da tarefa construtiva bem feita; a matriz mentalsomática otimista necessária à reeducação autotemperamental; a autorresponsabilidade evolutiva realista, livre de pressões emocionais; a “arte do descanso” sem autoculpas mortificadoras; a compreensão dos benefícios do sobreparamento emocional; a paciência autocompreensiva quanto às idiosincrasias próprias e alheias; o reescalamento inteligente inevitável dos compromissos intermissivos; a bênção do autodiscernimento ao modo de bússola consciencial aplicada à seletividade laboral; a satisfação íntima oriunda do epicentrismo responsivo autolúcido; a responsabilidade proexológica pela conquista do estágio da autolibertação evolutiva; o senso de responsabilidade sadia inato, sem autossacrifícios; a eleição correta de prioridades quanto aos paraveres intermissivos; a autopesquisa confrontatória sadia evitando a compulsividade laboral; a responsabilidade tarística quanto à tarefa prioritária da autogescon; a autorresponsabilidade inadiável sobre a polimatia e a erudição seriexológica; o enfrentamento sobranceiro dos dramas evolutivos na condição de desafios naturais; o alívio das recins autolúcidas corrigindo desvarios profissionais; a boa prática madura do “isto não é para mim”; as autoprescrições responsáveis na ordem do dia; a autoflexibilidade inteligente na adoção do *plano B*, sem estresse negativo; as autorresponsabilidades justas e cosmoéticas na ordem de primoprioridades (pripri).

Parafatologia: o autexemplarismo multidimensional e a verbação autorrecinológica preenchendo a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a necessidade premente de vivências bioenergéticas

autolúcidas com o estado vibracional (EV) profilático; as para-habilidades parapsíquicas neodescobertas empregadas de modo responsável; a saúde holossomática comprometida pelo estresse crônico devido às escolhas laborais equivocadas; a labilidade parapsíquica psicossomática aumentada pelo trabalho compulsivo; a Parapatologia do ônus do “sim”; a ignorância quanto à parafisiologia holossomática; o travão no desenvolvimento da autopsicofonia e da ectoplasmia Assistenciais devido ao cansaço físico; as assins crônicas jamais sanadas devido à autodispersão da estafa crônica; a negligência quanto à *inteligência evolutiva* (IE); a autorresponsabilidade tenepesística minimizada pela autodesorganização; o açodamento parapsíquico devido ao excesso de atividades dispensáveis; o exaurimento físico prejudicando a *performance* ectoplástica; a interpretação equivocada quanto à pressão proexológica exercida pela autoparaprocedência cursista; a holomemória bloqueada pela estafa mental e física; a exaustão holossomática impedidora da sociabilidade sadia; a agenda excessiva impedidora da vida parassocial revitalizadora; o desenvolvimento parapsíquico possível graças à homeostase holossomática cultivada e preservada pelas técnicas recinológicas e bioenergéticas; o pronto atendimento às demandas interassistenciais e multidimensionais diuturnas; as cláusulas pétreas auto e maxiproexológicas respeitadas e aplicadas com sabedoria; as autorretrocoñições agregando neorresponsabilidades à FEP do intermissivista autolúcido; a responsividade imediata à autossinalética energoparapsíquica; os autoparadeveres tarísticos cumpridos; o autoparapsiquismo responsável; a disponibilidade natural à assunção de neomegarresponsabilidades autevolutivas visando o autorrevezamento multiexistencial futuro; as autorresponsabilidades procendenciais priorizadas; a pronta receptividade autolúcida às orientações dos amparadores apontando o fluxo de neotarefas parapsíquicas interassistenciais prioritárias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo impulsividade-precipitação*; o *sinergismo megafoco-pri-pri*; o *sinergismo dedicação-obstinação cosmoética*; o *sinergismo problemática-solução*; o *sinergismo demanda-atendimento*; o *sinergismo autoproxéxis-maxiproéxis*; o *sinergismo mérito-esforço*.

Principiologia: o *princípio “não estou para isto”*; o *princípio do ônus do não*; o *princípio da autorresponsabilidade relativa*; o *princípio da priorização autevolutiva*; o *princípio da autoprodutividade gesconológica prioritária*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prontidão assistencial*.

Codílogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos intermissivos*; os *códigos pessoais para assunção de responsabilidades*; o *código de conduta*; o *código*; o *codex subtilissimus*.

Teoriologia: a *teoria da reciclogenia autocurativa*; a *teoria intermissiva gesconográfica*; a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria holossomática*; a *teoria da autocriatividade responsável*; a *teoria da autorreconciliação*; a *teoria da autobenignidade*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da madrugada*; a *técnica das pequenas tarefas*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica da intersecção de linhas afins*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *labcon autorresponsável sadio*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*.

Efeitologia: o *efeito imediato das irresponsabilidades*; o *efeito mediato das autorresponsabilidades adiadas*; o *efeito tardio da retomada de responsabilidade*; o *efeito imprevisto da falta de responsabilidade grupal*; o *efeito arriscado da responsabilidade equivocada*; o *efeito nocivo da responsabilidade excessiva*; o *efeito benéfico das responsabilidades compartilhadas*.

Neossinapsologia: *as neossinapses impedidas pela estafa mental; as neossinapses desperdiçadas; as neossinapses desconstruídas pela falta de verbação; as neossinapses reciclogênicas; as neossinapses impactantes; as neossinapses da conscin antenada; as neossinapses do atilamento consciencial.*

Ciclogia: *o ciclo das tarefas proexológicas; o ciclo das soluções criativas; o ciclo da responsabilidade autocrítica; o ciclo das desmotivações; o ciclo circadiano; o ciclo da espiral evolutiva; o ciclo das oportunidades perdidas.*

Enumerologia: *a responsabilidade relativa; a responsabilidade atendida; a responsabilidade cumprida; a responsabilidade assumida; a responsabilidade dispensada; a responsabilidade individual; a responsabilidade alheia.*

Binomiologia: *o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio admiração-discordância; o binômio retribuição-contribuição; o binômio proposição-aceitação; o binômio patológico autoculpa-autovitimização; o binômio trabalho-descanso; o binômio haveres-deveres; o binômio seletividade-prioridade; o binômio autorresponsabilidade-pacificação íntima; o binômio homeostase-estado de graça.*

Interaciologia: *a interação regime pessoal de sono-regime pessoal de repouso; a interação homem-máquina; a interação higiene mental-Higiene Consciencial; a interação produção evolutiva-férias pesquisísticas; a interação FEP-curriculo pessoal; a interação profissão-proéxis; a interação homeostase psicológica-homeostase holossomática.*

Crescendologia: *o crescendo objetividade-megafoco; o crescendo dificuldade-autenfrentamento; o crescendo desafio-automotivação.*

Trinomiologia: *o trinômio boa intenção-boa vontade-autodiscernimento; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autocognição-heterocognição-retrocognição; o trinômio agenda-compromisso-responsabilidade; o trinômio (da responsabilidade) intransferível-inadiável-transmissível; o trinômio obrigação-retribuição-contribuição.*

Polinomiologia: *o polinômio stress-distress-eustress-neustress; o polinômio parcimônia-moderação-comedimento-sobrepassamento; o polinômio demanda-análise-ponderação-decisão; o polinômio consciência-responsabilidade-recéxis-recin; o polinômio CI-proéxis-compléxis-autorreevamento; o polinômio conciliatório demandas profissionais-demandas autevolútivas-demandas autoproexológicas-demandas maxiproexológicas; o polinômio trabalho-pausa-produção-avaliação.*

Antagonismologia: *o antagonismo entusiasmo (vontade emocional) / automotivação (vontade racional); o antagonismo alta produtividade cega / alta produtividade lúcida; o antagonismo autoculpa / responsabilidade; o antagonismo autorresponsabilidade assistencial / dolce far niente assistencial; o antagonismo pusilanidade / coragem evolutiva; o antagonismo omissão deficitária / omissuper; o antagonismo trabalho escravo / voluntariado.*

Paradoxologia: *o paradoxo da alta produtividade profissional em detrimento da auto-produtividade proexológica; o paradoxo de quanto mais responsabilidade mais liberdade consciencial; o paradoxo do pai ultrarresponsável desamparando a família pela dessoma prematura, pelo excesso de trabalho, cuja razão era o amparo à família; o paradoxo da sobrecarga profissional na condição de fuga de encargos proexológicos; o paradoxo do vazio existencial (melin) encoberto pela agenda cheia; o paradoxo da autorresponsabilidade pelos atos imaturos alheios; o paradoxo da responsabilidade irresponsável; o paradoxo da vida parapública megarresponsável no anonimato do Serenão.*

Politicologia: *a discernimentocracia; a meritocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia.*

Legislogia: *a lei do menor esforço evolutivo; as leis da autorresponsabilidade evolutiva; as leis da Maxiproexologia; a lei de responsabilidade do mais lúcido.*

Filiologia: *a neofilia.*

Fobiologia: *a hipengiofobia; a neofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a “fórmula furada” dos prêmios de consolação na síndrome do eu mereço; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da*

hiperatividade; a síndrome do coelho maluco; a síndrome de burnout; a síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome de Atlas; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Sísifo; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome bipolar; a síndrome do transtorno obsessivo compulsivo (TOC).

Maniologia: a mania de “carregar o mundo nas costas”; a mania do controle sobre fatos, objetos e pessoas, sem autocontrole; a mania do excesso de atividades; a mania de não assumir demandas parapsíquicas proexológicas; a mania de “empurrar com a barriga”.

Holotecologia: a autodiscernimentoteca; a laboroteca; a gesconoteca; a evolucioteca; a proexoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autopriorologia; a Coerenciologia; a Autabsolutismologia; a Interassistenciologia; a Autodescrenciologia; a Taristicologia; a Autocosmovisiologia; a Proexologia; Autodiscernimentologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a isca humana inconsciente; o ser disperso; o ser interassistencial não assumido; a conscin irresponsável; a conscin responsiva sem critério; a vítima do excesso de responsabilidade; a conscin laboriosa; a personalidade centralizadora; a conscin assimilada.

Masculinologia: o intermissivista; o perfeccionista; o produtor braçal; o operário amaurotico; o responsável; o corresponsável; o proexista; o voluntário; o projetor inconsciente; o parapsiquista deseducado; o controlador; o solista; o produtor ectópico.

Femininologia: a intermissivista; a perfeccionista; a produtora braçal; a operária amaurotica; a responsável; a corresponsável; a proexista; a voluntária; a projetora inconsciente; a parapsiquista deseducada; a controladora; a solista; a produtora ectópica.

Hominologia: o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens irresponsabilis*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens obligatus*; o *Homo sapiens responsus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da autorresponsabilidade deslocada eventual* = o quadro nosológico gerado pelo excesso temporário de atividades, no atendimento a projetos secundários; *síndrome da autorresponsabilidade deslocada crônica* = o quadro nosológico gerado pelo excesso habitual de atividades, no atendimento a projetos simultâneos secundários.

Culturologia: a *cultura do trabalho pelo trabalho*; a *cultura da operosidade sem discernimento*; a *cultura da preguiça evolutiva*; a *cultura da autorresponsabilidade justa*; a *cultura da procrastinação*; a *cultura da indolência*; a *cultura de resultados quantitativos a qualquer preço*.

Efeitos. Eis, a título de exemplo, 11 consequências nefastas da *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*, na ordem alfabética, com o objetivo de ilustrar *efeitos colaterais patológicos* a serem evitados:

01. **Antitenepessismo.** O estresse holossomático diário *gerando* desempenho medíocre na tenepes *meia-força*.

02. **Bloqueio.** A sobrecarga física excessiva sobre a memória cerebral e paracerebral, *gerando* bloqueios mnemônicos recorrentes (brancos mentais).

03. **Consumismo.** As falsas compensações emocionais *gerando* o consumismo irresponsável compulsivo e o endividamento financeiro.

04. **Depressão.** A falta de escuta das reais necessidades evolutivas *gerando* depressão na condição de fuga da melin, não diagnosticada.

05. **Dessoma.** As enfermidades derivadas do autassoberbamento desnecessário e irresponsável *gerando* a prematuridade da dessoma.

06. **Dissonância.** O desalinhamento entre compromissos intermissivos e atividades intrafísicas não prioritárias *gerando* conflitos emocionais devido à dissonância autocognitiva.

07. **Doenças.** A alimentação desregrada para descarregar o ansiosismo crônico *gerando* doenças evitáveis.

08. **Estresse.** O excesso de responsabilidades *gerando* estresse crônico impedidor da homeostase holossomática.

09. **Fuga.** A ausência do ônus do “não” *gerando* impedimentos à assunção de neorresponsabilidades críticas evoluídas.

10. **Recesso.** Os excessos nas atividades profissionais e proexológicas *gerando* recessos projetivos e parapsíquicos.

11. **Sedentarismo.** O cansaço crônico do excesso de atividades *gerando* o sedentarismo intelectual, parapsíquico e interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Ansioliticometria:** Equilibriologia; Neutro.
04. **Atividade homogênea:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
06. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
07. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
08. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.
09. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
10. **Conscin perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
13. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.

A SÍNDROME DA AUTORRESPONSABILIDADE DESLOCA- DA INDICA FISSURAS CONSCIENCIAIS DO AUTODISCERNI- MENTO QUANTO À COERÊNCIA DAS AUTOPRIORIZAÇÕES MAXIPROEXOLÓGICAS PRÉ-ASSUMIDAS NA INTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe se desonerar do excesso de trabalho ectópico? Descentraliza e delega tarefas para evitar a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade***; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Akaraki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 68 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 2 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63, 179 e 198.
02. **Idem; *Parapedagogia na Tenepes***; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 85 a 93.
03. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 18 e 86.
04. **Rolland, Camile; *Telle une Lueur Ombrangée***; 184 p.; 23 x 17 cm; br.; *Books on Demand*; Stoughton, WI; USA; March, 2015; página 176.
05. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 134, 142 e 196.
06. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 65, 85, 263, 279, 615, 616, 807 e 982.
07. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30, 727, 821 a 823 e 1.111.
08. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.457.
09. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 331 e 366.
10. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 412, 418, 455, 462, 494, 503, 535, 552, 594, 659 e 719.

SÍNDROME DA AUTOSSANTIFICAÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da autossantificação* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da conscin imatura, rendida, de modo ingênuo ou melífluo, à defesa permanente e prioritária da própria imagem pública, emoldurada pela auréola da santidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do mesmo idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *santificação* deriva do idioma Latim, *sanctificatio*, “santificação”, e esta de *sanctificare*, “santificar”, constituída de *sanctus*, “estabelecido; sancionado; confirmado; santo; divino; bem-aventurado; ser mais elevado; nobre”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da beatificação*. 2. *Síndrome da canonização*. 3. Mania religiosa da autossantificação. 4. Pseudossantificação.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da autossantificação*, *síndrome da autossantificação idealista* e *síndrome da autossantificação cabotina* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Excomunhão. 2. Maldição religiosa. 3. Inquisição.

Estrangeirismologia: o *superlobby* da sacristia; a *performance* profissiona, social, santificadora.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do misticismo fanático; os egopensenes; a egopensenidade; os oniroopensenes; a oniroopensenidade; os sacropenses; a sacropensenidade; os estultopensenes; a estultopensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: o anacronismo; a escolha imatura; o fascínio de grupo; a repressão; a dependência psicológica; a genuflexão; a idolatria; o carolismo; a beataria; a santimônia; os flagícios; a lavagem subcerebral; a acídia; a acrasia; o acriticismo; o passadismo; a extravagância; a superstição; a pseudossantidade; a construção de imagem de santidade pública (ídolo, ícone) de si própria; a adoração consentida pela pessoa; a exaltação paroxística da simpatia pessoal, mesmo contra a verdade dos fatos óbvios; as eminências pardas; os apelos sugestionadores de superstições; as falácias canônicas medievalescas; o controle comocional das massas humanas impensantes; a robéxis; a santidade deliberada profissiona; o ideal da santificação; o empenho para a autoinscrição no rol dos santos ou hagiografia; a construção da vida de santidade com água benta; a criação despudorada da aura de veneração; a autexpressão melíflua revestida de sacralidade; as ações histriônicas calculadas; as máscaras de bondade; a incongruência do caráter íntimo com a humildade pública; o falseamento dos hábitos considerados santos; a automaquilagem dos trafares; o autengrandecimento dissimulado do próprio ego; a busca pela aclamação popular; a defesa prioritária e empedernida da autobiografia; a indução da concessão de cidadanias; a tacon; a demagogia religiosa; a edulcoração do homossexualismo; a apologética antibiológica do celibato; a solteirice demagógica; o posicionamento conscienciológico de encarar a tarefa do esclarecimento (tares), mais complexa, difícil e antipática, à frente da tarefa da consolação (tacon), antinorma em

face das legiões de pessoas ainda buscando as tapeações da santidade oca e da demagogia do populismo (*poujadisme*), fugindo da verdade, da autenticidade e da fidedignidade da explicitação dos conteúdos dos fatos e parafatos; o nicho santificador; a fabricação dos “santos”; as religiões incubadoras dos pseudossantos; a capa da santidade.

Parafatologia: os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs); as evocações doentias inconscientes; as interações autassédios-heterassédios; a ignorância quanto à autoparaperceptibilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico das carências conscienciais retroalimentadas*.

Principiologia: a luta contra o *princípio da descrença*; o *princípio espúrio dos fins justificarem os meios*.

Codigiologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a ausência do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* abarcando o incentivo às dependências interconscienciais.

Tecnologia: as *técnicas de manipulação interconsciencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos desequilibradores dos autenganos reiterados*.

Enumerologia: a *pseudocandura*; a *pseudobenignidade*; a *pseudofragilidade*; a *pseudosimplicidade*; a *pseudopureza*; a *pseudoimpecabilidade*; a *pseudobeatitude*.

Binomiologia: a falta do *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio santidade-peccado*; a ausência do *binômio admiração-discordância*; o excesso do *binômio egão-orgulho*.

Interaciologia: a *interação indissociável santos-fieis*.

Trinomiologia: o *trinômio filáucia-solércia-perfídia*; o *trinômio astúcia-artimanha-embuste*; o *trinômio edulcorações-pieguismos-hipocrisias*; o *trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*.

Polinomiologia: as apresentações esmeradas pelo *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; os jargões pseudassistenciais do *polinômio caridade-piedade-humildade-tolerância*.

Antagonismologia: o *antagonismo liderança suntuosa / liderados indigentes*; o *antagonismo canonização / excomunhão*; o *antagonismo exposição / acobertamento*.

Paradoxologia: o *suporte paradoxal extrafísico às pretensões autossantificadoras pelos assediadores e guias amauróticos gerando psicóticos e megalomaniacos religiosos*; o *paradoxo da humildade orgulhosa*.

Politicologia: a *genuflexocracia*; a *teocracia*; a *clerocracia*; a *idolocracia*; a *gurucracia*; a *asnocracia*; a *cleptocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço ectopicamente direcionada à autobiografia da personalidade*.

Filiologia: a *egofilia exacerbada*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *evoluciofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *religiomania*; a *beatomania*; a *misticomania*; a *toxicomania do incenso*.

Mitologia: a *mitificação técnica profissional*; o *mito da canonização*; a *autescravização aos mitos multimilenares*; o *mito da santidade desbancado pela Autoconscienciometrologia*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *dogmaticoteca*; a *oniroteca*; a *idiotismoteca*; a *absurdoteca*; a *mitoteca*; a *mesmexoteca*; a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psiquiatria; a Conviviologia; a Psicossomatologia; a Sexossomatologia; a Soteriologia; a Hagiologia; a Teologia; a Teomitografia; a Teomitologia; a Oniologia; a Acriticologia; a Dogmatologia; a Enganologia; a Subcerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a personalidade psicopática; a pessoa fanática.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o homem considerado santo; o guru; o religioso profissional; o fingidor de santo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a mulher considerada santa; a religiosa profissional; a *santinha do pau-oco*; a santa fingida.

Hominologia: o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens sanctificatus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens cynicus*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens infantilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da autossantificação idealista* = a evidenciada pelo jovem noviço, ingênuo candidato ao sacerdócio profissional no seminário; *síndrome da autossantificação cabotina* = a evidenciada pelo idoso bispo católico, veterano cultor da pedofilia na intimidade acobertada da sacristia.

Culturologia: os *megaidiotismos culturais*; os *idiotismos culturais históricos*; a *cultura de crenças, dogmas, sacralizações e santificações*; os *cultos ao passado*; a *cultura clerical da tradição-família-propriedade*; a *cultura medievalesca do Opus Dei*; a *cultura da celebridade religiosa*; a *cultura da holomaturidade evolutiva tarística*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da autossantificação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Andaime consciencial:** Evoluçiolgia; Nosográfico.
03. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antinorma da Conscienciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Ator de teatrão:** Elencologia; Nosográfico.
08. **Beatice:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Falsidade objetal:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
14. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.

O PORTADOR, OU PORTADORA, DA SÍNDROME DA AUTOSSANTIFICAÇÃO EM CERTOS CASOS PODE ATÉ DEMONSTRAR BOA INTENÇÃO, PORÉM, EM NENHUM CASO EVIDENCIA DISCERNIMENTO COSMOÉTICO EVOLUTIVO.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, os casos da *síndrome da autossantificação*? Você defende algum fã-clube de pseudossantos?

SÍNDROME DA BANALIZAÇÃO DO AUTODIAGNÓSTICO (AUTOCONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da banalização do autodiagnóstico* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o comportamento tíbio da conscin frente à determinada imaturidade, irracionalidade, disfuncionalidade, perturbio, patologia, parapatologia ou enfermidade, mantendo postura esquiva ao autenfrentamento, reperspectivação eufemística do autotrafar, distorção complacente da autoimagem e minimização do senso da necessidade de autocura.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *banal* deriva do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *banalização* surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *diagnóstico* deriva do idioma Francês, *diagnostic*, e este do idioma Grego, *diagnóstikós*, “capaz de distinguir, de discernir”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autocomplacência estagnadora. 2. Autoperdoamento estagnante. 3. Procrastinação autoconsciencioterápica.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da banalização do autodiagnóstico*, *síndrome da banalização do autodiagnóstico sutil* e *síndrome da banalização do autodiagnóstico intensa* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapia.

Antonimologia: 1. Autexigência aceleradora de recin. 2. Autoimperdoamento. 3. Autaceleração evolutiva. 4. Autossinceridade diagnóstica.

Estrangeirismologia: o *timing* da mudança; a *glasnost* frente a si mesmo; o diagnóstico *face-to-face*; o *portfolio* de mazelas pessoais; a visão *light* de si mesmo; o *au revoir* para a oportunidade evolutiva; o *check-list* de autocuras.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação do autodiagnóstico.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Diagnosticar para tratar*.

Coloquiologia: o estilo *deixa isso quieto*; o hábito de *colocar pedra sobre o assunto*; o questionamento *se incomodar para quê?*; o *jeitão* de ser na zona de conforto.

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *O pior cego é aquele que não quer ver*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal banalizador do autodiagnóstico; a infiltração patopensênica no processo consciencioterápico; o clima autopensênico anticonsciencioterápico; a autopensenedade paraterapêutica; o remodelamento ortopensênico; os antipensenses; a antipensenedade; os autobenignopenses; a autobenignopensenedade.

Fatologia: a falha na progressão da autoconsciencioterapia; o autenfrentamento *a ver navios*; o abortamento da recin; o arrefecimento da autevolução; a instintividade autodefensiva; a autovitimização disfarçada; a baixa percepção de auteficácia consciencioterápica; a antirremissibilidade consciencioterápica; o indiferentismo doentio quanto à possibilidade de mudança; a inadaptação do intermissivista; o ato de *abrir mão* da saúde consciencial; as falhas do autexemplo paraterapêutico a promover o desserviço coletivo; as piadas cáusticas sobre si mesmo; a autexposição vitimizadora própria de pseudabertismo; a exposição calculada do minitrafar para despistar a abordagem ao megatrafar; a inabilidade pessoal em lidar com os estímulos geradores de disso-

nância cognitiva no dia a dia; o cinismo autoleniente; a ostentação pseudográciosa da imaturidade a demonstrar desleixo na reciclagem intraconscencial; a indiferença quanto à possibilidade de ser mais saudável; a correnteza instintiva antirrecin a boicotar os movimentos de autossuperação; a barganha no acompanhamento do prontuário pessoal; a formação de opinião anticonsciencioterápica; a autoridade moral bruxuleante; o constructo pessoal melífluo; o olhar saltuário patognômico da postura esquivada; a amenização da autorrealidade enquanto saída para o conflito do autenfrentamento; as escusas infundáveis após o vexame social; o brilho opaco do sorriso de constangimento; o negocinho evolutivo da autopercepção; a ânsia por discursar sobre si para fazer valer a justificativa verdadeira e camuflar as incoerências; o mecanismo de defesa do ego (MDE) da racionalização; o megafoco terapêutico; a postura pessoal de agente de saúde consciencial; a vontade javalínica; o êxito da estratégia autoterápica; o gosto pelo *melhor de si* recém-adquirido após o triunfo autoconsciencioterápico; o alívio em *abrir mão* das máscaras sociais; o ato de aproveitar por completo a chance evolutiva; a irresistibilidade da autorganização; o bem-estar em admitir a autorrealidade consciencial; a autaceitação incondicional; a suavidade prazerosa da autobenignidade; a leveza transbordante do aprazimento autoconscienciométrico gerador de autenticidade consciencial; o desabrochar da eudemonia consciencioterápica frente à aceitação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a extinção cirúrgica dos medos e conflitos íntimos; o ortabsolutismo pacificador.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o diálogo transmental sobre os dados parassemiológicos pessoais; a projeção pictográfica sobre o erro recorrente; a acareação extrafísica; a ausência de máscaras parassociais; a retratação extrafísica; a paragratição; a *chuveirada* de ideias verponológicas telepatizadas; os paraconstructos alinhados à realidade consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Consciencimetrologia-Consciencioterapia*; o *sinergismo intraconscencial autoconsciencioterapeuta-evoluciente*; o *sinergismo fatos-parafatos* na construção da autocognição; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio* no escondimento da autorrealidade; o *sinergismo cérebro-paracérebro* na autoinvestigação; o *sinergismo exaustividade-detalhismo*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da assunção do valor pessoal sempre envolver perdas*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) evitando a repetição dos erros; o *código de conduta pessoal* diante da constatação do autodiagnóstico.

Teoriologia: a *teoria do aut esforço evolutivo*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à autoconsciencioterapia.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da ação pelas pequenas coisas*; a *técnica da ação pelas prioridades*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica das compensações intraconscienciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (*Serenarium*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito negativo da banalização do autodiagnóstico sobre a força presencial*; o *efeito obnubilante das mentiras criadas sobre si*.

Neossinapsologia: a procrastinação de performances evolutivas inibidora da *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo diagnóstico-tratamento-neodiagnóstico-neotratamento.

Enumerologia: a síndrome da banalização do autodiagnóstico simples; a síndrome da banalização do autodiagnóstico complexa; a síndrome da banalização do autodiagnóstico disfarçada; a síndrome da banalização do autodiagnóstico ostensiva; a síndrome da banalização do autodiagnóstico exacerbada; a síndrome da banalização do autodiagnóstico atenuada; a síndrome da banalização do autodiagnóstico revertida.

Binomiologia: o binômio saúde-doença; o binômio banalização de trafores–negligência dos trafores.

Interaciologia: a interação vida inavaliada–desculpa esfarrapada; a interação ideia preconcebida–realidade despercebida; a interação inquietação agônica–tergiversação; a interação irresponsabilidade–ausência de conquistas marcantes; a interação pusilanimidade–fraqueza moral; a interação autorreferenciamento patológico–pose acobertadora; a interação acuidade autavaliativa–glasnost consciencial.

Crescendologia: o crescendo doença-remissão.

Trinomiologia: o trinômio patológico acriticismo-murismo-pusilanimidade.

Polinomiologia: o polinômio autoconsciencioterápico investigação-diagnóstico-enfrentamento-superação.

Antagonismologia: o antagonismo trafor / traifar; o antagonismo reciclagem / autestagnação; o antagonismo valor cosmoético / autocorrupção; o antagonismo fluxo evolutivo / zona de pseudoconforto; o antagonismo vontade de mudar / autoleniência; o antagonismo taquirritmia / ansiosismo; o antagonismo autorremissibilidade consciencioterápica / engavetamento do projeto de recin.

Paradoxologia: o paradoxo calma de superfície–agitação profunda.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a homeostaticocracia; a terapeutococracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da evolução para todos; as leis da proéxis; as leis da Parafisiologia.

Filiologia: a assistenciofilia; a autognosiofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a lucidofilia; a neofilia; a patofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a assistenciofobia; a autognosiofobia; a conscienciofobia; a cosmoeticofobia; a fronemofobia; a hipengiofobia; a patofobia.

Sindromologia: a síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autovitimização; a síndrome da insegurança; a síndrome da mediorização consciencial; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome de Peter Pan.

Maniologia: a mania de fazer pouco caso diante da necessidade de mudança.

Mitologia: o mito de não ser capaz de lidar com o travão pessoal; o mito da evolução fácil.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a conscienciometroteca; a heuristicsoteca; a experimentoteca; a parapsicoteca; a proexoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Holomaturologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Evolucionologia; a Homeostaticologia; a Paraprofilaxia; a Paracerebrologia; a Paraclínica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interessistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-

peuta; o agendador consciencioterápico; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o paratecnólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a agendadora consciencioterápica; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a paratecnóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens conscientio-metricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da banalização do autodiagnóstico sutil* = a piadinha pública deslocada sobre o autotrafar; *síndrome da banalização do autodiagnóstico intensa* = a indiferença cronicificada assumida e declarada quanto à mazela pessoal.

Culturologia: a *cultura da superficialidade*.

Sequência. Sob a ótica da *Parapatologia*, a *síndrome da banalização do autodiagnóstico* é manifestação consciencial nosológica composta por sequência de, pelo menos, 8 itens, descritos em ordem cronológica:

1. **Autopercepção:** a constatação do trafar exigindo recin.
2. **Dificuldade:** o contrafluxo inicial na implementação da autocura.
3. **Desistência:** a falta de persistência consciencioterápica.
4. **Fuga:** a adoção de postura esquiva ao enfrentamento.
5. **Inquietação:** o conflito íntimo entre a acomodação *versus* a meta da autocura.
6. **Revisão:** o alívio do conflito através da revisão autodiagnóstica tendenciosa.
7. **Banalização:** a reperspectivação eufemística, *light*, sobre si.
8. **Antirrecin:** o arrefecimento final da necessidade de recin.

Tabelologia. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis 10 exemplos de tráfes passíveis de interpretação eufemística pela conscin com *síndrome da banalização do autodiagnóstico*, descritos em ordem alfabética:

Tabela – Aspectos do Autotrafar *versus* Banalização do Autodiagnóstico

N ^{os}	Autotrafar	Banalização do Autodiagnóstico
01.	Acomodação	“Sou tranquilo...”
02.	Ansiedade	“Tenho urgência!”

N ^{os}	Autotrafar	Banalização do Autodiagnóstico
03.	Arrogância	“Sou o melhor mesmo!”
04.	Autovitimização	“Sou rigoroso comigo...”
05.	Beligerância	“Tenho muita energia!”
06.	Hipercriticismo	“Sou agudo e perspicaz!”
07.	Prepotência	“Tenho que me posicionar!”
08.	Prolixidade	“Quero esclarecer melhor...”
09.	Sociosidade	“Não quero atritos...”
10.	Vaidade	“Sou muito interessante...”

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Evoluciente:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Megapatologia intraconscienical:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
08. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
09. **Síndrome da abstinência da Baratosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Sinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia:** Sinergisticologia; Homeostático.

A SÍNDROME DA BANALIZAÇÃO DO AUTODIAGNÓSTICO EVIDENCIA ABORDAGEM EUFEMÍSTICA DO EVOLUCIENTE À CONDIÇÃO AUTOCONSCIENCIOTERÁPICA, PRODUTORA DE PREJUÍZOS INEQUÍVOCOS À SAÚDE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica mecanismo consciencial compatível com a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*? Quais as ferramentas pessoais usadas para prevenir essa condição?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco;** *Síndrome da Banalização dos Autodiagnósticos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 2-S; Seção: *Painel*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 98 a 102.
2. **Lopes, Adriana;** & **Takimoto, Nario;** *Teática da Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 2 *E-mails*; 12 enus.; 2 minicurrículos; 10 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2007; páginas 13 a 22.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto;

1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 89.

4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.

M. A. A.

SÍNDROME DA CRIPTOMINIDISSIDÊNCIA DO INVERSOR (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da criptomindissidência do inversor* é o estado mórbido caracterizado pela manifestação de comportamento autoindulgente, autodissimulado e autocomplacente em relação aos autoconflitos e imaturidades, de modo consciente ou inconsciente, levando à relativização e flexibilização dos conceitos da invéxis, à discordância velada, à estagnação da interassistência e da autorreciclagem, e à própria desistência da técnica evolutiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *cripto* provém do idioma Grego, *kryptós*, “oculto; secreto”. O segundo elemento de composição *mini* deriva do idioma Latim, *minimus*, “muito pequeno; o menor de todos; ínfimo; mínimo”. A palavra *dissidência*, procede também do idioma Latim, *dissidentia*, “oposição; antipatia”. Surgiu igualmente no Século XIX. O termo *inversão* provém do mesmo idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu também no Século XIX. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da mindissidência oculta do inversor*. 2. *Síndrome do autengano na aplicação da invéxis*. 3. *Síndrome da autotapeação na aplicação da invéxis*. 4. *Síndrome do autoconflito invexológico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da criptomindissidência do inversor*, *síndrome da criptomindissidência do inversor primária* e *síndrome da criptomindissidência do inversor avançada* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Invexólogo. 2. Inversor ideal. 3. Autorresiliência do inversor. 4. Autenfrentamento dos desconfortos da invéxis.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* de autovitimização; a falta de *glasnost*; a falta de *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Invéxis: tempo autorrecinológico*. *Invéxis: autenfrentamento destemido*. *Autorreflexão: combustível autovolitivo*.

Coloquiologia: o *avestruzismo*; o *gol contraevolutivo*; a *tempestade em copo d’água*.

Proverbiologia: – Quem tudo quer tudo perde.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da perseverança no *sen*; os dubiopensenes; a dubiopensenedade; os muropensenes; a muropensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os hedonopensenes; a hedonopensenedade; os baratopensenes; a baratopensenedade; os infantopensenes; a infantopensenedade; os batopensenes; a batopensenedade; os oniropensenes; a oniropensenedade; os laxopensenes; a laxopensenedade.

Fatologia: os autoconflitos; a incompreensão do autossacrifício técnico da invéxis; a compreensão superficial do papel da interassistencialidade na invéxis; a incompreensão da autabnegação na evolução; a incompreensão do ônus do não; a manifestação de comportamentos do porão consciencial; a defesa atávica de grupos autovitimizados; a eufemização das automimeses

dispensáveis; a autocrítica hemiplégica; a relativização das evitações da invéxis; o conflito de paradigmas interferindo nas priorizações evolutivas; a fuga do autenfrentamento pelo academicismo; a abordagem leviana e reducionista dos fatos e parafatos; o pensamento enviesado; o interesse egoico à frente do grupal; a carência afetiva oculta na gênese de autoconflitos; o apego aos autotrafares; o infantilismo consciencial; a pressão mesológica e as concessões espúrias; o baixo nível de autorreflexão; o comportamento autorrepressor em detrimento à recin; a imaginação e o devaneio mental interferindo na rotina útil; a desorganização consciencial; as rotinas inúteis anulando a disponibilidade interassistencial; o cultivo das amizades ociosas; a autalienação na gênese da robéxis; o cultivo dos microinteresses; a flexibilização das coleiras do ego; o desejo do prestígio social; a valorização da arte em detrimento da mentalsomática; as crises conscienciais intermináveis; o autosofisma estagnador; o adultério mental; a relativização das metas do inversor aos 40 anos; as dúvidas e questionamentos recorrentes da autopertinência da invéxis; o medo diante dos desafios da evolução; a falta de posicionamento; a manipulação de pessoas para atender às próprias necessidades; o egocentrismo; as relativizações dos conceitos, teorias e técnicas conscienciológicas; a compreensão superficial da tares; a compreensão de invéxis significar “o ego sob terremoto e maremoto”; o fato de a invéxis ser a menina dos olhos dos Serenões.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) promovendo a profilaxia da *síndrome da criptomindissidência do inversor*; o autassédio; o heterassédio interconsciencial; a pressão extrafísica pelo reencontro com os antigos companheiros da Baratrosfera; as inculcações oníricas dos assediadores; a ativação de antigas cangas extrafísicas; os bloqueios holochairais; o medo dos fenômenos parapsíquicos; as experiências místicas influenciando as decisões; o ato de confundir o guia amaurótico com amparador.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo decidofobia-es-tagnação evolutiva*; o *sinergismo travão consciencial-autovitimização*; o *sinergismo boavidismo-preguiça*; o *sinergismo estagnação-regressão evolutiva*; o *sinergismo perfeccionismo-irracionalidade*; o *sinergismo vontade-intenção-energia consciencial* (EC).

Principiologia: o princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”; o princípio evolutivo antidesviológico “isso não é para mim”; o princípio da descrença (PD); o princípio do posicionamento pessoal (PPP).

Codigologia: a inexistência do código pessoal de Cosmoética (CPC); a fidelidade aos fatos e parafatos enquanto cláusula do código de conduta do inversor.

Teoriologia: a teoria do porão consciencial; a teoria da reurbanização extrafísica (reurbex); a teoria dos Serenões.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica dos 50 dicionários; a técnica do fichamento no Holociclo; a técnica da tenepes enquanto labcon do auto e heterodesassédio.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); o voluntariado conscienciológico enquanto oportunidade de autexposição e autopesquisa; as experiências parapsíquicas no voluntariado conscienciológico; o autenfrentamento dos desafios do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver.

Efeitologia: o efeito da cronificação da criptomindissidência na proéxis; o efeito da criptomindissidência na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito da superação dos gargalos evolutivos; os efeitos das lavagens paracerebrais; o efeito dinamizador do autenfrentamento dos conflitos; o efeito evolutivo da autorresponsabilidade.

Neossinapsologia: *as neossinapses advindas da superação da síndrome da criptomini-dissidência do inversor; as neossinapses advindas da ampliação da capacidade interassistencial; as neossinapses criadas pela aplicação profícua da invéxis.*

Ciclogia: *o ciclo reparatório erro-correção-acerto.*

Crescendologia: *o crescendo autocorrupção-melin-melex.*

Polinomiologia: *o polinômio autoconflito-autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfren-tamento-autossuperação; o polinômio autoculpa-autovitimização-arrepentimento-melin-melex.*

Paradoxologia: *o paradoxo do intermissivista eletrônico.*

Politicologia: *a recinocracia; a mediocracia.*

Legislogia: *a lei do menor esforço autevolutivo; a lei de Gerson; a lei do maior esforço autevolutivo.*

Filiologia: *a hedonofilia.*

Fobiologia: *a errofobia; a proexofobia; a neofobia; a recinofobia; a tanatofobia; a socio-fobia; a científicofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da criptomini-dissidência do inversor; a síndrome do infantilismo; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da apriorimose; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da distorção cognitiva; a síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome da bipolaridade.*

Maniologia: *a ludomania.*

Mitologia: *o mito da perfeição; a Mitologia Pessoal; o mito da superação sem autesforço; o mito da aceitação social absoluta; os megamitos científicos convencionais.*

Holotecologia: *a invexoteca; a intermissioteca; a psicossomatoteca; a psicopaticoteca; a apriorismoteca; a proexoteca; a trafaroteca; a regressoteca; a dissidencioteca.*

Interdisciplinologia: *a Invexologia; a Parapatologia; a Autovitimologia; a Medologia; a Autenganologia; a Cosmoeticologia; a Parapsicopatologia; a Desviologia; a Mimeticologia; a Assediologia; a Subcerebrologia; a Regressiologia; a Autodiscernimentologia; a Voliciologia Patológica; a Antiproexologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencioterapeuticologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consréu ressomada; a conscin intermissivista inadaptada; a pessoa autovitimizada; a pessoa ativista; a pessoa crítica irracional; a pessoa acrítica; a pessoa acídica; a pessoa neofóbica; a conscin pendular; a conscin eletrônica; a conscin academicista; a conscin multívola; a conscin sem megafoco; a isca humana inconsciente; a conscin intermissivista caloura; a vítima do porão consciencial; a conscin presa aos modismos da época.*

Masculinologia: *o evoluciente; o inversor aposentado; o inversor minidissidente intermissivo; o voluntário da ASSINVÉXIS; o preguiçoso; o poliqueixoso; o depressivo; o pessimista; o egocêntrico; o teorirão; o desorganizado; o buscador-borboleta; o robô existencial; o homem-máquina; o encaramujado; o irrefletido; o indivíduo indeciso; o paradão; o megalomaníaco; o antiprofissional; o corruptor; o autocorruptopata; o inocente-útil dos assediadores extrafísicos; o guia extrafísico amaurótico; o antepassado de si mesmo.*

Femininologia: *a evoluciente; a inversora aposentada; a inversora minidissidente intermissiva; a voluntária da ASSINVÉXIS; a preguiçosa; a poliqueixosa; a depressiva; a pessimista; a egocêntrica; a teoricona; a desorganizada; a buscadora-borboleta; a robô existencial; a mulher-máquina; a encaramujada; a irrefletida; a indecisa; a paradona; a megalomaníaca; a antiprofissional; a corruptora; a autocorruptopata; a inocente-útil dos assediadores extrafísicos; a guia extrafísica amaurótica; a antepassada de si mesma.*

Hominologia: *o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens autoprotutor; o Homo sapiens obsidiatus; o Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens deviatus; o Homo sapiens minidissidens; o Homo sapiens ilogicus; o Homo sapiens antiproexologus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da criptomindissidência do inversor primária* = aquela manifesta através de autorreflexões superficiais, mantendo heterocobrança com autoindulgência, autovitimização perante os autoconflitos e questionamento da pertinência da invéxis; *síndrome da criptomindissidência do inversor avançada* = aquela manifesta através da dificuldade crônica de reciclar comportamentos anacrônicos, mantendo heterocríticas ácidas e levianas, relativização das metas e tentativa de adaptar a invéxis aos valores pessoais.

Culturologia: *a cultura da autocorrupção; a cultura do egocentrismo; a cultura da irreflexão.*

Conscienciologia. A ciência Conscienciologia explicita os fatos e parafatos da autevolucão, sem eufemismos ou inculcações, instigando a consciência a evoluir no limite do próprio fôlego consciencial. A autocorrupção limita a compreensão e vivência das verdades relativas de ponta do paradigma consciencial.

Megadesafio. A invéxis é paratecnologia para radicalização da autevolucão multidimensional cosmoética a partir da aplicação vivencial dos conceitos da Conscienciologia. A função da *técnica da invéxis* é conduzir a consciência ao serenismo, eliminando a estagnação evolutiva ao longo da seriéxis.

Manutenção. Os objetivos iniciais da invéxis são mais fáceis de serem alcançados. Entretanto, a técnica propõe o *crescendo de complexidade dos desafios e metas autevolucivas*, exigindo autesforço, persistência e coragem do inversor.

Interassistencialidade. Na essência, o papel da invéxis é aumentar os efeitos, a profundidade e a extensão das ações interassistenciais multidimensionais e cosmoéticas do inversor. A compreensão da autabnegação e autossacrifício cosmoéticos aumentam as chances de sucesso da aplicação da invéxis.

Boavidismo. A afinização com a vida amena, pautada nas aparências da megailusão intrafísica, a busca por “sombra e água fresca” são antagonônicas ao holopensene da invéxis.

Manifestação. A *síndrome da criptomindissidência do inversor* pode se manifestar de maneira aguda, episódica, ou cronicada. As crises de crescimento conscienciais e as próprias metas da invéxis podem precipitar episódios de criptomindissidência. A eficiência na realização da recin é o fator determinante na resolução ou na cronificação. A profundidade, a extensão e a duração da fase crônica podem levar para a mindissidência da invéxis.

Gatilhos. Sob o enfoque da *Etiologia*, eis por hipótese, em ordem alfabética, 25 posturas conscienciais (gatilhos) para a manifestação sindrômica:

01. **Anticientificidade.** A negligência do registro das autovivências parapsíquicas.
02. **Apego.** A conexão emocional com as rotinas e hábitos interferindo na recin.
03. **Artística.** A hipervalorização das emoções e das sensações, obnubilando o autodescernimento.
04. **Autocomplacência.** A aceitação dos comportamentos imaturos sem autocrítica.
05. **Autocorrupção.** O cultivo consciente dos erros e omissões.
06. **Autoculpa.** A análise emocional e autoflagelação quanto aos erros e omissões.
07. **Bifrontismo.** A má intenção, de base egocêntrica, gerando conflitos e estigmatização negativa dentro do grupo evolutivo.
08. **Críticismo.** A heterocrítica sem autocrítica.
09. **Decidofobia.** O adiamento crônico de decisões interferindo nas priorizações.
10. **Dramatização.** A análise dramatizada dos problemas comuns da vida humana.
11. **Egocentrismo.** As escolhas centradas somente nos autobenefícios.
12. **Fatofobia.** A desconsideração dos fatos em favor das emoções e sensações.
13. **Hedonismo.** O prazer e o bem-estar pessoal em primeiro lugar.

14. **Infantilismo.** O egocentrismo, a manipulação, a fragilização e a visão do mundo cor de rosa limitando as recins.
15. **Lamúria.** A preferência pelo queixume em contraposição à solucionática.
16. **Mediocrização.** A submissão aos caprichos do porão consciencial.
17. **Misticismo.** O *rapport* com guias amauróticos a partir de componentes imaginativos e interpretação emocional das experiências parapsíquicas.
18. **Orgulho.** O comportamento egoísta, com excesso de amor próprio, associado à arrogância, soberba e imodéstia interferindo na capacidade de recin.
19. **Perfeccionismo.** A fixação no ideal de perfeição limitando as ações e projetos pessoais.
20. **Pusilanimidade.** A tendência ao não enfrentamento dos desafios existenciais.
21. **Religiosidade.** A validação teórica e irrefletida das verpons conscienciológicas impedindo a construção das bases vivenciais do paradigma consciencial.
22. **Sociofobia.** A tendência ao isolamento, a evitação de contato social.
23. **Sociosidade.** O cultivo de amizades ociosas.
24. **Superficialidade.** O baixo nível de aprofundamento nos conceitos conscienciológicos e na análise das vivências.
25. **Vaidade.** A hipervalorização dos atributos pessoais e necessidade de reconhecimento.

Tipologia. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, em ordem alfabética, 9 conflitos comuns da conscin sindrômica em relação à *técnica da inversão existencial*:

1. **Academicismo.** O *autoconflito da conscin quanto à* priorização da pesquisa acadêmica, cartesiana, em contraposição à autopesquisa.
2. **Afetividade.** O *autoconflito da conscin quanto à* vivência de paixões agudas em oposição à construção de relacionamento afetivo pautado na *técnica da dupla evolutiva* (DE).
3. **Casamento.** O *autoconflito da conscin quanto à* autossubmissão ao *status quo* da Sociedade ao invés da construção de relacionamento afetivo a 2, pautado na Cosmoética e no duplismo evolutivo.
4. **Economia.** O *autoconflito da conscin quanto a* organizar primeiro a vida intrafísica para depois encarar os desafios da autevolução, em oposição à priorização da interassistencialidade desde à juventude.
5. **Gestação humana.** O *autoconflito da conscin quanto à* priorização das gestações humanas em detrimento das gestações conscienciais.
6. **Heterassédio.** O *autoconflito da conscin quanto a* ceder à pressão holopensênica automimética dos antigos compassageiros evolutivos anticosmoéticos em oposição à radicalização da autevolução proposta pela invéxis.
7. **Interassistencialidade.** O *autoconflito da conscin quanto à* priorização da tacon em detrimento da tareis.
8. **Paradigma.** O *autoconflito da conscin quanto à* necessidade de reciclar o paradigma pessoal antigo para avançar na autexperimentação do paradigma consciencial.
9. **Sexualidade.** O *autoconflito da conscin quanto à* adaptação ao soma, e a vivência da heterossexualidade monogâmica.

Caracterologia. Sob o enfoque da *Consciencimetrologia*, a *síndrome da criptomínidissidência do inversor* evolui para 3 desfechos ou condições, categorizadas, respectivamente, em homeostática, neutra e nosográfica:

1. **Superação da criptomínidissidência da invéxis:** a conscin identifica e recicla os autoconflitos e continua a aplicação profícua da invéxis.
2. **Minidissidência ideológica da invéxis:** a conscin faz a opção consciente pelo abandono da invéxis.
3. **Minidissidência regressiva da invéxis:** a conscin invalida as autovivências parapsíquicas e neoparadigmáticas, regredindo à condição de conscin eletrônica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da criptomindissidência do inversor*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Fissura antinvexológica:** Antinvexologia; Nosográfico.
06. **Intermissivista inadapitado:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Manutenção da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
08. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.
09. **Pensenorragia antinvexológica:** Invexologia; Nosográfico.
10. **Pentatlo da provação evolutiva do inversor:** Autorrecinologia; Neutro.
11. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
12. **Postura antiqueixa do inversor:** Invexologia; Homeostático.
13. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.

AUTOCORRUPÇÃO E AUTOVITIMIZAÇÃO ENFRAQUECEM A VIVÊNCIA DOS PRINCÍPIOS DO PARADIGMA CONSCIENCIAL, AFASTANDO O INVERSOR DO ACESSO ÚTIL AOS AMPARADORES E À PARAPROCEDÊNCIA INTERMISSIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de aplicante da invéxis, ainda apresenta autoconflitos predisponentes à *síndrome da criptomindissidência do inversor*? Em caso positivo, quais ações práticas para a superação podem ser adotadas?

Bibliografia Específica:

01. **Avelino, Kelly;** *Profilaxia da Mindissidência na Invéxis*; Artigo; *Anais do XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 09.07.20; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 11; N. 1; Seção: *Tecnicidade Autodesassediadora*; 3 abrevs; 9 citações; 2 enus; 1 foto; 1 microbiografia; 9 refs.; 28 x 21 x 5 cm; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 77 a 85.
02. **Gracelli, Muriel;** *Autossuperação do Resquício Religioso na Invéxis*; Artigo; *Anais do XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 09.07.20; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 11; N. 1; Seção: *Autossuperações na Invéxis*; 3 abrevs; 11 citações; 4 enus; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 1 figura; 15 refs.; 28 x 21 x 5 cm; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 24 a 34.
03. **Haymann, Maximiliano;** *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 19 e 46.
04. **Leite, Deborah;** *Errologia e Invéxis: Desdramatização Evolutiva*; Artigo; *Anais do XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 09.07.20; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 11; N. 1; Seção: *Autossuperações na Invéxis*; 3 abrevs; 19 citações; 3 enus; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 notas; 16 refs.; 28 x 21 x 5 cm; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 14 a 23.
05. **Nonato, Alexandre;** *et al;* *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 304.

06. **Ramm**, Luana; *Superação das Autocorrupções na Invéxis*; Artigo; *Anais do XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 09.07.20; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 11; N. 1; Seção: *Autossuperações na Invéxis*; 3 abrevs.; 5 citações; 7 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 nota; 6 refs.; 28 x 21 x 5 cm; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 5 a 13.

07. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 183, 189, 194, 196 e 221.

08. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 497, 567 e 568.

09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ªEd. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 263, 264, 332, 333, 517 a 524, 535 a 540, 546 a 552, 557 a 562, 585 a 592, 604 a 609, 628 a 630, 644, 645, 675 a 679, 711 a 714, 719 a 723, 760 a 763, 767, 768, 1.036 a 1.039 e 1.067 a 1.070.

10. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 76 a 83.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689, 690, 692, 694, 696 a 698, 701, 705 a 708.

A. M. O.

SÍNDROME DA DISPERSÃO CONSCIENCIAL (ANTIEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da dispersão consciencial* é o estado nosológico caracterizado pelo conjunto de sinais, sintomas ou traços presentes na manifestação da conscin intermissivista, homem ou mulher, tendente à desorganização, desconcentração mental, perdularismo, desviacionismo, escapismo, subterfúgio e dissipação de esforços quanto às priorizações evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndrome*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *dispersão* procede do idioma Latim, *dispersio*, “dispersão; repartição; distribuição”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da dispersividade evolutiva*. 2. *Síndrome da antiautopriorização evolutiva*. 3. Sintomatologia da dispersividade consciencial. 4. Digressão antievolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da dispersão consciencial*, *síndrome da dispersão consciencial camuflada* e *síndrome da dispersão consciencial evidente* são neologismos técnicos da Antievoluciologia.

Antonimologia: 1. Autocentragem consciencial. 2. Focagem no prioritário. 3. Circunspecção técnica antidispersiva. 4. Determinação evolutiva. 5. Estratégia evolutiva. 6. Acatalepsia.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* desregrado; o *embromation* proexológico; a falta de *upgrade* nas realizações; o *nonsense* evolutivo; o *dolce far niente* enquanto norma de vida; o *modus faciendi* desorganizador; o *megalocus* disperso.

Atributologia: domínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Megafocologia Evolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dispersividade: armadilha antievolutiva. Dispersão consciencial: escapismo. Dispersão: megafoco ausente.*

Coloquiologia: – O ato de *correr em círculos*; o ato de *sonhar acordado*; o ato de *escrever na água*; o ato de *dar rasteira no vento*; o ato de *colocar o carro à frente dos bois*; o ato de *deixar a vida passar em brancas nuvens*; o ato de *não ter os pés no chão*.

Citaciologia. Eis o pensamento de George Orwell, pseudônimo de Eric Arthur Blair (1903–1950): – *Ver o que temos diante dos nossos narizes requer um constante esforço.*

Proverbiologia: – “Não deixar para amanhã o realizável hoje” simboliza a evitação da autodispersividade.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da dispersividade; o holopensene da desorganização; a dromomania pensênica; os circumpensenes; a circumpensenedade; os entropopensenes; a entropopensenedade; os lapsopensenes; a lapsopensenedade; os escleropensenes; a escleropensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os reciclöpensenes; a reciclöpensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o holopensene da reorganização proexológica; o exercício da linearidade autopensênica.

Fatologia: os indícios de indisciplina mental; os *gaps* atencionais gerando problemas no dia a dia; a evidente dificuldade de organização nos setores da vida intrafísica e consciencial; a vida submissa às inutilidades omnipresentes; o dispêndio de tempo e energia para a realização

de tarefas cotidianas; a autossucumbência aos caprichos da imaginação; a aceleração mental desordenada; a ineficiência do córtex pré-frontal na filtragem de estímulos; o hábito de não manter a suficiente atenção (foco) com o empenho adequado (priorização); a dissonância proexológica; o porão consciencial na adultidade; a irresponsabilidade enquanto norma pessoal; a simpatia improdutiva; a aparente inofensividade das amizades ociosas; as omissões deficitárias; o ato de *sair do leito da estrada evolutiva* para o *acostamento da regressão*; os talentos desperdiçados; o ato de *girar em torno do próprio eixo* sem sair do lugar; a desconsideração evolutiva expressa na autodesorganização; o descompromisso com a realidade; a autopesquisa enquanto ferramenta útil para o entendimento do fator desencadeante da dispersão pessoal; a autoconscienciometria; a autoconsciencioterapia; a recin, prioritária, de hábitos arraigados; a reestruturação intraconsciencial.

Parafatologia: a dispersividade quanto a autovivência do estado vibracional (EV) profílató; a indiferença quanto à multidimensionalidade; a esnobação à equipex; o menosprezo à assistência dos amparadores de função relegados à condição de *lanterna de cego*; o incompletismo proexológico ratificando a futura melex; a antiparapercuciência interassistencial enquanto norma diuturna; o autassédio potencializando o *paralink* com as companhias antievolutivas; o descaso ante os compromissos assumidos no *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo displicência-irreflexão*; o *sinergismo indiferença-insensibilidade-alienação*; o *sinergismo descaso proexológico-melin*; o *sinergismo indiferença pessoal-negligência assistencial*; o *sinergismo despriorização-desregramento*; o *sinergismo autoincompetência-autodesorganização*; o *sinergismo existencial a partir da priorização evolutiva*.

Principiologia: a inexperiência quanto ao *princípio evolutivo de levar tudo de oito cosmoeticamente*; o realinhamento do *princípio de contra fatos não existem argumentos*; a teática do *princípio da descrença* (PD); o *princípio autossuperador de acrescentar, diariamente, melhorias aos autodesempenhos*; o *princípio cosmoético de cada qual responder evolutivamente pelos próprios atos*; o investimento no *princípio do autodiscernimento evolutivo*; a aplicação racional do *princípio da autodisciplina* na reeducação consciencial.

Codigologia: a premência quanto à teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o respeito às regras preestabelecidas do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: o desapareço pela *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da evolução pelos autesforços*; a *teoria da holomaturidade consciencial*; a *teoria da otimização do tempo*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*; a *teoria da racionalidade humana*; a *teoria do autesforço evolutivo*.

Tecnologia: a autossabotagem perante a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *aplicação técnica do Conscienciograma*; a *técnica da Autoconsciencioterapia*; a *técnica da autodisciplina*; a *técnica da autorganização evolutiva*; a *técnica da evitação das automimeses dispensáveis*.

Voluntariologia: a oportunidade de ampliar o *trinômio atenção-detalhismo-organização* a partir do *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o afastamento do *voluntariado conscienciológico* vivenciado pelo intermissivista dispersivo, ao sucumbir à pressão nociva da mesologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o efeito retrógrado do perdularismo; a dispersão consciencial enquanto efeito dos conflitos existenciais; o efeito da Era da Fartura na conscin intermissivista dispersiva; o efeito do autesforço máximo na evolução retilínea (Completismologia); o efeito das recins (Autorecinologia) na superação do efeito deplorável do antiexemplo da autodispersidade; o marasmo existencial (Marasmologia) enquanto efeito das rotinas inúteis; a pasmeira enquanto efeito do imobilismo frente às autopriorizações evolutivas; o efeito do autodesassédio na manutenção da linearidade pensênica (Desassediologia).

Neossinapsologia: as neoinformações não fixadas e nem associadas produtivamente em consequência da ausência de neossinapses atencionais; as neossinapses necessárias para a erradicação da dispersão contumaz; a reconfiguração da rede neossináptica a partir da melhoria da atenção concentrada.

Ciclogia: o ciclo (vicioso) dispersão-desmotivação retroalimentando a baixa produtividade pessoal; o ciclo (mantenedor) desatenção-divagação-desinformação; o ciclo (autorrevezamentológico) CI-proéxis-compléxis; o ciclo da produtividade evolutiva máxima (qualiquantitativa) superando o ciclo autodepreciação–autoinsegurança–fuga do prioritário (antiautoprodutividade).

Enumerologia: o comportamento perdulário; a indiferença proexológica; a desculpa esfarrapada; o subterfúgio emocional; a digressão mental; o alheamento consciencial; o escapismo evolutivo. O investimento na autoconcentração mental; o investimento na autororganização energossomática; o investimento no autorregramento existencial; o investimento na autopriorização recinológica; o investimento na auestruturação cognitiva; o investimento no autogoverno consciencial; o investimento na autocompetência evolutiva.

Binomiologia: o binômio indissociável atenção-memória; o binômio autocogerência-continuísmo; o binômio ideias brilhantes–resultados pífios; o binômio conscin hiperativa–conscin proativa; a superação do binômio desconcentração cognitiva–dispersão evolutiva; o binômio autoconhecimento–megaautogerenciamento consciencial; o binômio retificação proexológica–rati-ficação intermissiva corroborando o binômio antidispersividade–lucidez evolutiva.

Interaciologia: a interação nosográfica dispersão-procrastinação; a interação cérebro ruidoso–corpo inquieto; a interação indisciplina mental–hipomnésia–raciocínio vicioso; a interação acuidade consciencial–desembaraço evolutivo; a interação baixa autestima–desconexão autocognitiva.

Crescendologia: o crescendo consciencial desvio do rumo–tresmalhamento–dispersão (Dispersiologia); o crescendo organização ideativa–antidispersividade consciencial–priorização evolutiva (Evoluciologia); o crescendo ações instintivas–ações racionais–ações evolutivas (Holomaturologia); o crescendo detalhismo–cosmovisão (Cosmovisiologia).

Trinomiologia: o trinômio (irreflexibilidade) agir primeiro–pensar depois–lamentar-se com certeza; o trinômio (sintomático) instabilidade atencional–impulsividade–hiperatividade; o trinômio (ansiosismo) boca nervosa–mente veloz–desatenção contumaz; o trinômio (epílogo) esbanjamento de esforços–performance vazia–rendimento zero; o trinômio (infausto) desorganização–protelação–depressão; o trinômio (Autenganologia) autocomplacência–autoindulgência–autodispersão; o trinômio procrastinação–acumulação de pendências–subnível evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio (aliteração) descomprometimento–despriorização–desorganização–desnivelamento–descontinuísmo enquanto norma da conscin dispersiva; o polinômio distorção auditiva–distorção cognitiva–distorção mnemônica–distorção atencional–distorção perceptiva–distorção paraperceptiva; a aplicabilidade útil do polinômio criatividade–energia–inovação–ousadia.

Antagonismologia: o antagonismo melin / compléxis; o antagonismo autevolução / autocastração; o antagonismo convite irrecusável (dispersão) / proéxis inadiável (compromisso); o antagonismo conscin produtiva / conscin dispersiva; o antagonismo proficiência / workaholism; o antagonismo iniciativa / acabativa; o antagonismo abstração dispersiva / abstração produtiva; o antagonismo dispersão mental / linearidade pensênica.

Paradoxologia: o paradoxo da hiperfocagem em temas de interesse pessoal contrapondo a hipoatenção habitual; o paradoxo de a pessoa dispersiva poder ser genial.

Politicologia: a autopesquisocracia; a conscienciocracia; a convivioocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a recexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada à manutenção da autolucidez contra as preguiças multiformes.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia; a conscienciofilia; a cogniciofilia; a conviviofilia; a verbofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a acriticofobia; a autopesquisofobia; a disciplinofobia; a decidofobia; a recexofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do deficit de atenção; a síndrome da procrastinação; a síndrome da apriorismose; a síndrome da pressa; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da robotização consciencial; a síndrome da banalização do auto-diagnóstico.

Maniologia: a mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas.

Mitologia: o mito de todo intermissivista ser pesquisador nato; o mito de todo cognopolita estar mais atento à autevolução; o mito de a agenda cheia significar manutenção do foco evolutivo; o mito de não ser talhado para a produção gesconológica.

Holotecologia: a prioroteca; a atencioteca; a terapeuticoteca; a analiticoteca; a comunicoteca; a culturoteca; a coerencioteca; a autocriticoteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Antievoluciolgia; a Psicossomatologia; a Autopesquisologia; a Reeducaciologia; a Autodiscernimentologia; a Voliciologia; a Desassediologia; a Lucidologia; a Mentalsomatologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin dispersiva; a conscin *desô*; a conscin lunática; a conscin desatenta; a conscin sem megafoco; a conscin múltívola; a conscin eletrônica; a conscin podálica; a vítima do porão consciencial; a conscin presa aos modismos da época; a conscin eterna criança; a conscin procrastinadora; a conscin acrítica; a conscin *turista evolutiva*.

Masculinologia: o embromador; o buscador-borboleta; o autoindulgente; o acomodado; o murista; o distraído; o indiferente; o toxicômano; o ansioso; o precipitado; o impulsivo; o desassossegado; o hiperativo; o devaneador; o alienado; o perdulário; o antepassado de si mesmo; o interiorota; o eremita; o cognopolita *desligado*; o intermissivista inadaptado; o minidissidente ideológico; o retomador de tarefas; o readaptado; o reciclante existencial; o inversor existencial; o reeducador; o tenepessista; o projetor consciente; o autodecisor; o escritor; o leitor; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo; o verbetógrafo; o conviviólogo; o parapercepcionista; o tertuliano; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o desbravador; o homem de ação.

Femininologia: a embromadora; a buscadora-borboleta; a autoindulgente; a acomodada; a murista; a distraída; a indiferente; a toxicômana; a ansiosa; a precipitada; a impulsiva; a desassossegada; a hiperativa; a devaneadora; a alienada; a perdulária; a antepassada de si mesma; a interiorota; a eremita; a cognopolita *desligada*; a intermissivista inadaptada; a minidissidente ideológica; a retomadora de tarefas; a readaptada; a reciclante existencial; a inversora existencial; a reeducadora; a tenepessista; a projetora consciente; a autodecisora; a escritora; a leitora; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga; a verbetógrafa; a convivióloga; a parapercepcionista; a tertuliana; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a desbravadora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da dispersão consciencial camuflada* = a manifestação síndrômica encoberta nas ações assoberbantes da conscin polivalente, com a agenda sobrecarregada porém sem foco no evolutivamente prioritário; *síndrome da dispersão consciencial evidente* = a manifestação síndrômica explícita nas atitudes arraigadas da conscin negligente, incapaz de dar continuidade às tarefas assumidas.

Culturologia: a substituição da *cultura do “deixa para depois”* pela *cultura do “aqui- agora-já”*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Dispersiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 perfis conscienciais encontrados na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), (Ano-base: 2014):

01. **Decidofóbico:** a hesitação; o titubeio; o vacilo. *A autoincerteza cronicificada.*
02. **Depressivo:** a supervalorização das carências; o desânimo evolutivo. *A melin enquanto epílogo.*
03. **Desatento:** a distorção da realidade; a invigilância. *O megalocus disperso.*
04. **Excêntrico:** a ectopia consciencial; as automimeses dispensáveis. *A saída da estrada evolutiva.*
05. **Exibicionista:** os discursos enfadonhos; o exibicionismo; o cerimonialismo; as *exposições imoderadas*; o conteúdo estéril. *A ida à Buenos Aires via Paris.*
06. **Impulsivo:** a ausência de continuísmo; a autoconscientização multidimensional (AM) entorpecida; a riscomania; a ludopatia. *O descompromisso proexológico contumaz.*
07. **Megalomaniaco:** a idealização dos autopotenciais; o visionarismo sem os pés no chão. *A conscin teoricona: voa, voa mas não pousa.*
08. **Saudosista:** o apego ao passadismo; a nostalgia; o banzo da infância. *O pé na arteriosclerose.*
09. **Sonhador:** a imaginação exacerbada; o devaneio acordado. *O “deixa a vida me levar” enquanto norma.*
10. **Verborrágico:** a logorréia; a verborragia; a *máxima* fluência verbal para dizer coisas de conteúdo *mínimo*. *Pródigo no falar e módico em realizar.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da dispersão consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
03. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
05. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
07. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
09. **Conscienciocentragem:** Parapercuciologia; Homeostático.
10. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
11. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
12. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
13. **Dispersão intelectual:** Dispersologia; Nosográfico.

14. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
15. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.

SUPERAR A AUTODISPERSÃO CONSCIENCIAL É CONDIÇÃO INTRANSFERÍVEL, DETERMINANTE E INARREDÁVEL PARA A CONSCIN MAIS LÚCIDA EMPENHADA NO ÊXITO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se permite ser subjugada pela *síndrome da dispersão consciencial*? Quais ações práticas vem adotando para a superação dessa patologia?

Bibliografia Específica:

1. **Razera**, Graca; *Hiperatividade Eficaz: Uma Escolha Consciente – Um Estudo Conscienciológico sobre o TDAH – Transtorno da Desordem da Atenção e Hiperatividade Infantil*; pref. João Bonassi; revisores Cristiane Ferraro; *et al.*; 258 p.; 2 seções; 23 caps.; 31 citações; 25 *E-mails*; 1 entrevista; 47 enus; 8 esquemas; 7 estatísticas; 13 fichários; 1 foto; 2 fluxogramas; 2 gráfs.; 8 ilus.; 3 organogramas; 1 microbiografia; 29 siglas; 15 testes; 11 *websites*; glos. 132 termos; 4 filmes; 215 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001.; páginas 53 a 78.
2. **Silva**, Ana Beatriz B.; *Mentes Inquietas*; pref. Débora Barbosa; & Maria das Graças Soares de Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 16 citações; 2 *E-mails*; 25 enus; 5 fotos; 1 ilus.; 1 tab.; 9 siglas; alf.; 23 x 16 cm; br.; 14ª Ed.; *Editora Gente*; São Paulo, SP; 2003; páginas 11 a 213.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 142 e 143.
4. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 160 e 161.

Webgrafia Específica:

1. **Christy**, Fran; *A Síndrome da Dispersividade: Como Manter o Foco num Mundo Cheio de Oportunidades*; 14.10.2010; disponível em: <<http://www.vivendointensamente.com.br/prioridades/a-sindrome-da-dispersividade-como-manter-o-foco-num-mundo-cheio-de-oportunidades>>; acesso em: 20.05.13.

N. C.

SÍNDROME DA DOMINAÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da dominação* é o conjunto de manifestações mórbidas caracterizada pelo apego excessivo ao poder, tendência ao controle, domínio de consciências, imposição de processos e posse de objetos, agravado pela dificuldade de perdoar e conviver com realidades libertárias, ao causarem na conscin portadora, homem ou mulher, o desconforto de não estar no comando.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *dominação* deriva do idioma Latim, *dominatio*, “domínio; soberania; poder absoluto”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do apego ao poder*. 2. Sintomatologia da ambição pelo comando. 3. Ânsia de dominação sindrômica.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da dominação*, *síndrome amena da dominação* e *síndrome aguda da dominação* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Renúncia à dominação. 2. Desapego ao poder. 3. Respeito ao livre arbítrio.

Estrangeirismologia: o *status* do poder; a *evil intentions*; o *mastermind* anticosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dominação; o holopensene pessoal da monarquia e da aristocracia; o holopensene pessoal da religião; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os contrapenses; a contrapensidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os malignopensenes; a malignopensenidade.

Fatologia: o ato de subjugar pessoas; a possessividade sobre as outras conscins; a sede de poder; a ascensão social; a politicagem visando a dominação; a empáfia evidente nas relações interpessoais; a pseudassistencialidade usada na condição de instrumento de dominação; a falta de transparência enquanto recurso de dominação política; a deturpação de fatos visando a manutenção do poder; a desqualificação pessoal objetivando a dominação; os jogos de coerção e manipulação; o domínio das fronteiras geopolíticas; a interprisão grupocármica consequente dos atos de coerção; as loucuras e desmandos na monarquia e no clero; a dominação por meio da ideologia; a dominação por meio do belicismo; a dominação por meio da economia.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; a inviabilidade de atuação do amparo extrafísico de função; os argumentos de poder parapsíquico; a dominação patológica evidente em comunexes baratroféricas.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio anticosmoético de os fins justificarem os meios*; o *princípio popular de quando 1 não quer 2 não brigam*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: as *técnicas espúrias de manipulação interconscinencial*; as *técnicas de acesso ao poder*; as *técnicas de coerção ideológica*; as *técnicas dissimuladas de anulação de cons-*

cins; o desconhecimento das *técnicas conscienciológicas*; as *técnicas de autodesassédio*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial cosmoético* na condição de profilaxia à *síndrome da dominação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucioologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico e retroalimentador do desejo de poder e dominação*.

Binomiologia: o *binômio síndrome da dominação–poder*; o *binômio belicismo–síndrome da dominação*; o *binômio autocracia–síndrome da dominação*; o *binômio religião–síndrome da dominação*; o *binômio loucura–síndrome da dominação*; o *binômio anticosmoética–síndrome da dominação*; o *binômio líder déspota–liderado subjugado*.

Trinomiologia: o *trinômio monarquia-clero-militarismo*.

Politicologia: a *autocracia*; a *monarquia*; a *aristocracia*; a *teocracia*; a *clerocracia*; a *ditadura*; a *assediocracia*; a *antidemocracia*; a *pseudodemocracia*.

Legislogia: a *lei do mais forte*; a *lei de Drácon*; a *lei do retorno* gerando interprisões com as vítimas da dominação; a *lei da mordada*.

Filiologia: a *assediofilia*; a *dominofilia*; a *patopensofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*; a *recexofobia*; a *fracassofobia*; a *xenofobia*; a *antropofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dominação*; a *síndrome do príncipe tirano*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do recalque*; a *síndrome do ostracismo*.

Holotecologia: a *patopensooteca*; a *nosoteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *politicoteca*; a *belicosoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Intrafisicologia*; a *Politicologia*; a *Patopensoologia*; a *Nosopensoologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisologia*; a *Teologia*; a *Conscienciometria*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu transmigrada*; a *consréu ressomada*; a *consbel*; a *conscin algoz*; a *conscin vítima*; a *potestade*.

Masculinologia: o *político*; o *autocrata*; o *autoritário*; o *ditador*; o *imperador*; o *rei*; o *soberano*; o *príncipe*; o *déspota*; o *cérbero*; o *tirano*; o *oligarca*; o *dominador*; o *dominado*; o *líder*; o *autassediado*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *reeducador*; o *parapercepciólogista*; o *tenepessista*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *ofixista*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *política*; a *autocrata*; a *autoritária*; a *ditadora*; a *imperadora*; a *rainha*; a *soberana*; a *princesa*; a *déspota*; a *cérbera*; a *tirana*; a *oligarca*; a *dominadora*; a *dominada*; a *líder*; a *autassediada*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *reeducadora*; a *parapercepciólogista*; a *tenepessista*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcido*; a *ofixista*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens dominator*; o *Homo sapiens dictator*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens manipulator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da dominação* = a manifestada pela dificuldade de a conscin trabalhar em equipe devido à falta de reciclagem de posturas autoritárias do temperamento pessoal; *síndrome aguda da dominação* = a manifestada pela minidissidência da conscin devido à falta de reciclagem de posturas escravagistas ainda presentes no temperamento pessoal.

Culturologia: a *cultura milenar da dominação*; a *cultura religiosa*; a *cultura monárquica*; a *cultura do poder*; a *cultura do status social*; a *cultura da exploração do homem pelo homem*; a *cultura da vingança*.

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 características nosográficas passíveis de serem encontradas nas conscins portadoras da *síndrome da dominação*:

01. **Amoralidade:** o modo de agir com ausência de *princípios morais*.
02. **Apriorismo:** a condição de raciocinar *a priori*, a partir de elementos prévios fixados sem exame, análise ou verificação.
03. **Assedialidade:** o predomínio de consciexes assediadoras na psicofera.
04. **Automartirização:** a pseudovitimização com objetivo de cavar a condição de mártir.
05. **Belicismo:** a utilização de armas enquanto recurso de dominação.
06. **Censura:** o impedimento à manifestação da plena liberdade dos liderados.
07. **Coisificação:** o manejo das pessoas ao modo de objetos ou coisas sem esboço de constrangimento com o sofrimento alheio.
08. **Controle:** a preocupação exagerada em monitorar ou dominar as pessoas e os contextos cotidianos.
09. **Egão:** a hipertrofia patológica do ego ampliada pelos seguidores acríticos e dominados.
10. **Escravagismo:** a exploração humana como procedimento padrão nas interrelações.
11. **Fechadismo:** a evitação de contatos com pessoas e contextos fora do domínio pessoal.
13. **Heteroimperdoamento:** a incapacidade de perdoar, perpetuando o *ciclo algoz-vítima*.
12. **Incompreensão:** a condição de incompreensão da *inteligência evolutiva* (IE).
14. **Monarquia:** a manutenção anacrônica de posturas típicas do comportamento monárquico, reforçando tal holopensene.
15. **Orgulho:** a autadmiração excessiva e o falso conceito de merecimento de reverência especial.
16. **Prepotência:** a tendência ao mandonismo e à tirania.
17. **Promiscuidade:** a dominação pelo sexochacra.
18. **Sectarismo:** a tendência à formação de sectos para manutenção do domínio.
19. **Sedução:** a imposição de ideias, mesmo ilógicas, por meio da sedução holochacral.
20. **Traição:** a incompreensão do valor evolutivo da lealdade e da gratidão, mantendo temperamento propenso a traições.

Recursos. O enfrentamento da *síndrome da dominação* pode ser empreendido através de posicionamentos e atitudes pessoais para autoqualificação, principalmente no campo da psicossomática e da Cosmoética. Eis, em ordem alfabética, pelo menos 16 recursos evolutivos disponíveis à conscin interessada em ampliar o escopo do autodiagnóstico e construir estratégias autoterapêuticas capazes de induzir a remissão desse estado mórbido:

01. *Técnica da aceleração da desperticidade.*
02. *Técnica da autobiografia.*
03. *Técnica da autoconscienciometria.*

04. *Técnica da Consciencioterapia.*
05. *Técnica da descensão cosmoética.*
06. *Técnica da dupla evolutiva.*
07. *Técnica da elaboração do código pessoal de Cosmoética.*
08. *Técnica da elaboração do código pessoal de generosidade.*
09. *Técnica da humanização através da tacon.*
10. *Técnica da listagem das mágoas.*
11. *Técnica da profilaxia pela explicitação do autodiagnóstico.*
12. *Técnica da qualificação da intenção.*
13. *Técnica da recomposição grupocármica pela tares.*
14. *Técnica da verbetografia.*
15. *Técnica das reconciliações pela tela mental.*
16. *Técnica do voluntariado cosmoético.*

Terapeuticologia. A superação da *síndrome da dominação* pode acontecer com o posicionamento cosmoético do portador perante a autevolução, abrindo mão dos pseudoganhos evolutivos, realizando as reciclagens prioritárias e vivenciando os conhecimentos conscienciológicos.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da dominação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajudante de algoz:** Conviviologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
04. **Conscin manipuladora:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
06. **Escravidão humana:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
09. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
11. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do príncipe tirano:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DA DOMINAÇÃO, IDENTIFICADA OU NÃO, CONSTITUI AUTOBLOQUEIO EVOLUTIVO A SER ENFRENTADO E SUPERADO, A PARTIR DE AUTORREICLAGENS, DO APRENDIZADO DO PERDÃO E DA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador da *síndrome da dominação*? Ainda mantém algum resquício de temperamento dominador nos atos diários? Quais técnicas vem utilizando para a superação deste traço?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 110, 132, 138, 140, 190, 222 e 226.

2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 996, 1.177 a 1.178 e 1.424.

3. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 74, 100, 231 a 325, 346 a 353, 384, 397, 440, 500, 501, 768 e 769.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 574, 644, 645, 718, 719, 728, 729, 748, 751, 752, 858, 1.018 e 1.019.

L. G. J.

SÍNDROME DA EXALTAÇÃO DA JUVENTUDE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da exaltação da juventude* é o conjunto de estados característicos de idolatria do período entre a infância e a adultidade, na qual a conscin considera ser a mocidade a melhor fase da vida e, muitas vezes, a única quadra prazerosa da existência humana, gerando, a si própria, insatisfação, sofrimento, angústia e até revolta com o inevitável envelhecimento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *exaltar* deriva do Latim, *exaltare*, “tornar alto; erguer; levantar”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *juventude* provém do idioma Latim, *juventus*, “diz-se de, ou pessoa moça”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da hipervalorização da mocidade*. 2. *Síndrome da compulsão pela fonte da juventude*. 3. Sintomatologia do enaltecimento da juventude.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *exaltação*: *autexaltar*; *autexaltação*; *antiexaltabilidade*; *antiexaltação*; *exaltar*; *exaltamento*; *exaltante*; *exaltada*; *exaltado*; *exaltadora*; *exaltador*; *miniexaltação*; *sobre-exaltar*; *sobrexaltar*; *sobre-exaltada*; *sobre-exaltado*; *superexaltada*; *superexaltado*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da exaltação da juventude*, *síndrome amena da exaltação da juventude* e *síndrome acentuada da exaltação da juventude* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Sintomatologia da desvalorização da juventude. 2. Alegria jovial madura. 3. Gerontofilia.

Estrangeirismologia: a *youth*; o *teen*; o *Junior*; o *young*; o lema *carpe diem*; o *aging* ou *ageing*; o *moody adolescent*; o *senior*; o *elder*; os *elderly* (ou as *old people*); a *senescence*; a *old age*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à valorização da maturidade consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Exaltar necessita discernimento*. *Juventude: porão consciencial*.

Citaciologia. No universo das citações, é possível averiguar 3 perspectivas distintas ilustrando o tema, nas diversas línguas e eras da Humanidade, conforme a seguinte categorização, na ordem alfabética:

1. **Negativa:** – *Nenhuma fronteira tenta mais ao contrabando do que a da idade* (Robert Musil, 1880–1942). *O tempo voa e leva-me contra a minha vontade; por mais que eu tente detê-lo, é ele que me arrasta; e esse pensamento dá-me muito medo; podeis imaginar porquê?* (Marie de Rabutin-Chantal, Marquesa de Sévigné, 1626–1696). *Senectus ipsa est morbu* (“A velhice em si é uma doença”; Publius Terentius Afer, 195–159 a.e.c.).

2. **Positiva:** – *The longer I live the more beautiful life becomes* (“Quanto mais eu vivo, mais bela a vida se torna”; Frank Lloyd Wright, 1867–1959). *Aging is not ‘lost youth’ but a new stage of opportunity and strength* (“Envelhecer não é juventude perdida, mas um novo estágio de oportunidade e aptidão”; Betty Friedan, 1921–2006).

3. **Relativa:** – *Os homens são como vinhos: a idade azeda os maus e apura os bons* (Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.). *Não são os cabelos brancos que fazem o ancião; de qualquer velho que só tenha idade, pode-se dizer que envelheceu em vão* (ditado Budista).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal gerontofóbico; o hedonismo dominando os pensenes; os estagnopenses; a estagnopensenidade; os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a imaturidade jovial cronificada; a idolatração do estilo de vida do jovem; a supervalorização da beleza física juvenil; a superexposição do corpo rijo; a exibição de energia, disposição, força e agilidade; a imaturidade dos adultos e idosos em busca de aventura com mulheres inocentes e jovens; a mulher adulta ou longeva ainda à espera do príncipe encantado; a bajulação ao garoto ou garota afluente; a despreocupação com o próprio sustento; o comodismo de ser sustentado por pais ou outros; a condição do jovem taxado de *nerd* pelo fato de não viver a patologia coletiva; o comportamento da conscin jovem, aparentemente madura, mas sofrendo internamente por não pertencer a grupo patológico; o deboche, os ataques verbais e a exclusão social do jovem maduro; a preocupação de só aprender para si, sem retribuir; a liberdade aparente; o tempo livre para se divertir e curtir a vida, sem responsabilidade; o adulto sonhando com a vida mansa e despreocupada do adolescente; a ansiedade e o vício à adrenalina; os esportes radicais e lutas marciais gerando *status* social; as bebedeiras de álcool e abusos de drogas; as festas, boates, *shows* e *raves*; as músicas baratrosféricas nas alturas; as compras exageradas com as amigas; as roupas e acessórios de grife da moda; os adultos e velhos se vestindo iguais aos jovens; os holofotes e a fama; as fofocas e os boatos; os *piercings* e tatuagens; a despreocupação com a saúde; a sensação da juventude eterna; a fantasia de nenhum mal recair sobre si; as crises emocionais com o envelhecimento; os cuidados excessivos para continuar parecendo jovem; as cirurgias plásticas; o botox; o implante de cabelo; a anorexia; o sonho em ser *top model*; o concurso de *miss*; os anabolizantes e músculos animais; o ato de não revelar a idade ou mentir, com vergonha da mesma; a imaturidade em idade avançada; o egoísmo e o egocentrismo; a vaidade exacerbada; a valorização excessiva da vida material; o porão consciencial; a aceitação, pelos idosos, da taxaço de serem inúteis; o estilo acomodado de vida de simplesmente aguardar a morte; as diferenças da abordagem assistencial em função da faixa etária; a fuga e a evitação da invéxis e da recéxis; o carma advindo de pensenes, atitudes e comportamentos imaturos; as autocorrupções da fuga de si mesmo; as estratégias espúrias para aumentar o *status social*; a inautenticidade mascarando a insegurança e baixa autestima, aparentando confiança e firmeza; as artimanhas de sedução; as práticas competitivas intra e intergrupos; o vício das redes sociais e do *videogame*; os artifícios para chamar atenção para si nas redes sociais, a exemplo do *selfie*; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); a instabilidade emocional; a insegurança; a alienação; o incompletismo existencial; a melin.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ignorância quanto a multidimensionalidade e serialidade multiexistencial; os autassédios somando-se aos heterassédios; a brecha ao heterassédio, inconsciente, da conscin pré-desperta não atenta ao autassédio do envelhecimento; a perda de tempo com assuntos patológicos insignificantes frente à proéxis com implicações multidimensionais e multiexistenciais; a melex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico juventude-beleza física-paixão-obnubilação*; o *sinergismo psicossomático inveja-ciúme-satisfação malévola*; o *sinergismo nosográfico fofo-ca-boato-calúnia*; o *sinergismo patológico adolescente-revoltoso-desobediente-teimoso*; o *sinergismo inexperiência-necessidade de autoafirmação-arrogância*; o *sinergismo vida de adolescente-personalidade fraca*; o *sinergismo regressivo holopensene da mocidade-supremacia do subcérebro abdominal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocogni-*

ções; o laboratório conscienciológico da Proexologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: os efeitos deletérios holossomáticos dos vícios da juventude; os efeitos danosos dos hábitos e pensenes juvenis nas companhias extrafísicas; os efeitos das mídias, Internet, redes sociais e videogames patológicos na conscin em fase de desenvolvimento; os efeitos graves de considerar-se conhecedor de tudo, principalmente quando ainda inexperiente e em fase de aprendizado; os efeitos nosológicos da dispersão consciencial.

Neossinapsologia: a necessidade de desenvolver e reforçar as neossinapses de inteligência evolutiva para superar a mesologia e as automimeses.

Ciclogia: o ciclo seriexológico mimético antievolutivo de exaltação e apego à juventude; o ciclo algoz-vítima; o ciclo sedutor-seduzido; o ciclo da sabedoria plantar na juventude–colher na velhice.

Binomiologia: o binômio imaturidade-imprudência; o binômio ansiedade-dispersividade; o binômio vaidade-orgulho; o binômio mesologia–adoração da juventude; o binômio jovem-egão; o binômio adolescência–turbulências emocionais; o binômio umbigão-alienação.

Interactologia: a interação psicossoma-impulsividade; a interação imaturidade-robéxis; a interação irresponsabilidade–sexo desprotegido–DST; a interação rebeldia-vandalismo; a interação pseudossabedoria–fechadismo consciencial–soberba; a interação ídolo patológico–tieta-gem mórbida–dedicação dispensável; a interação personalidade frágil–vulnerabilidade para influências externas.

Crescendologia: o crescendo robéxis–incompléxis–melin–melex; o crescendo da insaciabilidade, desassossego e caprichos da conscin de mentalidade juvenil imatura.

Trinomiologia: o trinômio sexo–drogas–rock and roll; o trinômio carrão–dirigir perigosamente–necessidade de autafirmação; o trinômio carente-exibicionista-autopropagandista; o trinômio competitivo conscin materialista-consumista-exibicionista definindo o prestígio no grupúsculo social; o trinômio imaturidade-impaciência-irritabilidade; o trinômio vício-insaciabilidade-apego; o trinômio egão–mundinho–tempestade em copo d’água.

Polinomiologia: o polinômio balada–excessos alcoólicos–pegação–libertinagem; o polinômio juventude-irresponsabilidade-imprudência-emocionalidade-impulsividade; o polinômio soma irrequieto–energossoma descontrolado–psicossoma ardoroso–mentalsoma débil; o polinômio auge da libido–sexo–vício em pornografia–masturbação; o polinômio evolutivo holomaturidade-hiperacuidade-autodiscernimento-polivalência-profissionalismo; o polinômio afoiteza-precipitação-erro-arrependimento; o polinômio carência–insegurança–competição pela atenção alheia–necessidade de autaprovação–inventar histórias; o polinômio sexochacra descontrolado–paixão ardente–impulsividade–imprudência–gravidez precoce inesperada; o polinômio apego à juventude–frustração com o envelhecimento–pânico pré-dessoma–megafrustração pós-dessoma na Baratrosfera–dificuldade na segunda dessoma; a patologia da manutenção do porão consciencial no polinômio infância-juventude-adulthood-velhice.

Antagonismologia: o antagonismo eternamente jovem psicossomático / eternamente jovem mentalsomático; o antagonismo dependência / liberdade; o antagonismo ansiedade / serenidade; o antagonismo promiscuidade sexual / duplismo evolutivo; o antagonismo paixão / dupla evolutiva; o antagonismo egão / interassistencialidade; o antagonismo imaturidade na adultidade / holomaturidade na infância; o antagonismo porão consciencial cronificado / inteligência evolutiva hegemônica; o antagonismo inversor triste com a velhice / inversor feliz com a velhice; o antagonismo exercício dos músculos ou perfeitas curvas / exercício do cérebro.

Paradoxologia: o paradoxo de a condição de jovem transgressor sem causa poder aumentar o prestígio social; o paradoxo de os lutadores de artes marciais, brigões, terem mais prestígio entre as garotas; o paradoxo de o inversor poder enxergar o envelhecimento com pesar; o paradoxo de o dicionário analógico conter no verbete velhice as definições “melhor idade, maturidade e emérito”, porém ao mesmo tempo conter as definições “decrepitude, inverno da vida, acabar-se e ser ruína”; o paradoxo de o adulto com potencial para tornar-se ancião compe-

tente e experiente em assistencialidade poder manter-se autassediado com a nostalgia da mocidade; o paradoxo soma pujante–energossoma franzino; o paradoxo de as atitudes e vícios doentios juvenis acelerarem o envelhecimento; o paradoxo de o jovem cuidar, aparentemente, do corpo, porém, em geral, não se importar com a saúde; o paradoxo de querer ser especial, diferente e saliente, “abraçando” a mesologia e a robéxis.

Legislogia: as potentes leis das posses materiais, popularidade, aparência e condicionamento físico.

Filiologia: a hedonismofilia.

Fobiologia: a catagelofobia; a falacrofobia; a gerascofobia; a obesofobia.

Sindromologia: a síndrome da exaltação da juventude; a síndrome da geração canguru; a síndrome do Peter Pan; a síndrome do bebê chorão; a síndrome da ribalta; a síndrome de Cinderela.

Maniologia: a mania pelo vício da adrenalina; a mania da “ficação”; a oniomania; a toxicomania; a mania de querer fama; a narcisomania; a mania de emoções.

Mitologia: o mito de a juventude ser os “anos dourados”; o mito da paixão eterna impedindo as conscins de viverem relacionamentos sadios; o mito do machão gerando competições e atritos inúteis e assediadores; o mito do príncipe encantado fazendo as mulheres procurarem o homem perfeito; o mito da fama intrafísica; o mito da vida de aventuras e fantasias; o mito do malandro fazendo cada jovem se achar o mais esperto de todos, tentando tirar vantagens, por exemplo: furar filas, negociar regalias, trair a(o) namorada(o).

Holotecologia: a infantoteca; a adultoteca; a gerontoteca; a paradoxoteca; a recexoteca; autocognoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicologia; a Medicina; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Holomaturologia; a Intrasificologia; a Mesologia; a Assediologia; a Trafarologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a consciênçula; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin multívola; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a personalidade débil.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o menino; o jovem; o adulto; o idoso; o cognopolita; o intermissivista; o tenepessista; o epicon; o autor; o enciclopedista; o conscienciólogo; o tocador de obra.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a menina; a jovem; a adulta; a idosa; a cognopolita; a intermissivista; a tenepessista; a epicon; a autora; a enciclopedista; a consciencióloga; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens psychosomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da exaltação da juventude* = a da conscin sofrendo levemente com o envelhecimento, mantendo sentimento autassediador de nostalgia em relação ao estilo de vida da mocidade imatura; *síndrome acentuada da exaltação da juventude* = a da conscin sofrendo intensamente com o envelhecimento, lutando com todas as forças e recursos para manter a aparência de jovem, a qualquer custo.

Culturologia: a cultura da celebridade; a cultura da “ficação”; a fumicultura; a cultura da folia; a cultura da moda; a cultura da ostentação; a cultura do materialismo; a cultura do

consumismo desenfreado; a cultura da banalidade; a cultura do ignorantismo; a cultura das inutilidades; a cultura da superficialidade; a cultura da irresponsabilidade.

Fases. No decorrer do ciclo vital, há 4 fases passíveis da manifestação da *síndrome da exaltação da juventude*, descritas em ordem cronológica:

1. **Criança.** Sonhando virar jovem, modelo padrão da Socin, tenta se comportar de acordo, menosprezando as demais crianças.
2. **Jovem.** Julgando viver a melhor parte da vida, age conforme o modelo vendido pela Socin. Pode tornar-se arrogante por se achar a *nata* da sociedade, criticando, desrespeitando e destrutando adultos, idosos e crianças.
3. **Adulto.** Ficando nostálgico com as lembranças da juventude, algumas vezes vive anacronicamente igual ao jovem de outrora.
4. **Idoso.** Aceitando a condição de fase penosa, sobrevive em monotonia e nostalgia da juventude com remorsos e mágoas.

Capitalismo. Vale ponderar, quanto ao interesse no Capitalismo Selvagem em manter as pessoas no porão consciencial, eterna juventude imatura, sendo facilmente manipuladas e impulsivas.

Economia. Economistas e políticos em vários países consideram os idosos peso para a sociedade, por serem considerados inúteis, aposentados não produtores, e consumindo altos recursos, pensões e seguros de saúde.

Oriente. Na China e no Japão, ao contrário, há a tradição de cuidar bem, glorificar e reverenciar os idosos, resultado de educação milenar de dignidade e respeito. Os japoneses consultam os anciãos antes de qualquer grande decisão, por considerá-los capazes de ceder conselhos sábios e experientes.

Excessos. No caso, o respeito pode chegar a ser anormal, excessivo e negativo, quando obriga o mais jovem a subjugar-se ao idoso, sem direito a interpelações ou argumentações.

Ocidente. No Ocidente, há diferença entre os países quanto ao tratamento, respeito e valorização dos longevos.

Conscienciologia. A conscin vivenciando o paradigma consciencial, a princípio, tem prospecto rico e positivo da velhice, pois terá investido na proéxis, incluindo a erudição, parapsiquismo, comunicabilidade, convivialidade, voluntariado, docência, gescon e assistencialidade, alcançando, assim, a ancianidade com conhecimento, vivências, amizades, produtividade e legados.

Mérito. Consequentemente, advém o mérito e o reconhecimento levando a conscin a ser requisitada para assistências, posições de liderança, palestras, cursos e outras atividades de alto nível.

Holomaturologia. O ideal seria a conscin saber apreciar cada fase da vida intrafísica de forma equânime, pois cada etapa tem os ganhos e as responsabilidades adstritas específicas.

Contrário. Também não seria maduro a inversores ou intermissivistas, conscientes dos benefícios da longevidade evolutiva, torcerem para chegar na ancianidade apressadamente para lograr das vantagens da mesma. Nesse caso, constata-se a tendência do jovem almejar somente colher e não ter a paciência, a volição e a sabedoria da importância de viver e aproveitar o plantio.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 procedimentos para auxiliar na superação da *síndrome da exaltação da juventude*:

1. **Assistência.** A prática da interassistência através da tarefas.
2. **Autorreflexão.** O solilóquio visando diagnosticar e reconhecer ser portador da síndrome e compreender a irracionalidade da mesma frente ao paradigma consciencial.
3. **Consciencioterapia.** A busca da mudança pessoal, ou reforço técnico, através da consciencioterapia.
4. **Esforço.** A manutenção do esforço pessoal para implementar as estratégias reciclan-tes no dia a dia.

5. **Heterocrítica.** A solicitação com abertismo aos colegas, amigos e familiares de *feedback* sincero relacionado ao tema.
6. **Leitura.** O hábito de ler para obter a compreensão da patologia, dos benefícios advindos da superação e das estratégias de reciclagem, criando neossinapses favoráveis à mudança.
7. **Produtividade.** O voluntariado, a docência e a produção de gescons conscienciológicas.
8. **Tenepes.** A prática da tarefa energética pessoal diária.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da exaltação da juventude*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Antienvhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
03. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
07. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Geronte evolutivo:** Gerontologia; Homeostático.
09. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Intrafiscalidade:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Irresponsabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Jovialidade sem idade:** Temperamentologia; Homeostático.
13. **Longevidade desaproveitada:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Socin viciada:** Parapatologia; Nosográfico.

A EXALTAÇÃO DA JUVENTUDE EXPLÍCITA A HIPERVALORIZAÇÃO DOS VALORES INTRAFÍSICOS EM DETRIMENTO DOS VALORES EVOLUTIVOS, PODENDO GERAR SOFRIMENTO E DESVIO PROÉXICO DO INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sofre e se lamenta com o envelhecimento? Já percebeu os benefícios da maturidade através da vivência do paradigma consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Tosi, Renzo;** *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 302 a 318.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 92, 93, 123, 1.446, 1.448 e 1.449.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 101 a 110, 334, 519, 601, 787, 790, 791, 839, 878, 895, 896, 908, 967, 974, 975, 1.006 e 1.045.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 94, 97, 117, 239, 258, 285, 286, 298, 330, 363, 367, 378, 440, 455, 465, 466, 487, 566, 598, 620, 648 a 655, 658, 684, 686, 691, 693, 696, 698, 704, 706, 708, 711 e 732.

Webgrafia Específica:

1. **Citações em Português**; *Frases e Citações de Idade*; disponível em: <http://www.citacoes.org/categoria/-488/idade>; acesso em: 22.05.14.

2. **Xavier**, Wellington; *Idoso: Uma Questão de Direito*; disponível em: <http://www.ouropreto-ourworld-jor.br/idosos.htm>; acesso em: 25.05.14.

F. F.

SÍNDROME DA INÉRCIA GRAFOPENSÊNICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da inércia grafopensênica* é o estado nosológico caracterizado pelo quadro psíquico no qual predomina a resistência da conscin, principiante ou veterana, homem ou mulher, em iniciar ou dar continuidade à autoprodução intelectual escrita.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *inércia* procede do idioma Latim, *inertia*, “falta de aptidão; incapacidade; ignorância; prostração; imobilismo; inação; pusilanimidade; descuido; negligência”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, proveniente do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Grafopensenedade sedentária. 02. Bloqueio de escritor. 03. Resistência grafopensênica. 04. *Síndrome da procrastinação autoral*. 05. Paralisia grafopensênica; travamento da pensenedade gráfica. 06. Inibição da comunicação escrita. 07. Branco de criatividade do escritor; falta de inspiração para escrever. 08. Vazio grafopensênico. 09. Recesso autoral. 10. Pusilanimidade autoral.

Arcaismologia: o clichê obsoleto da *folha em branco na máquina de escrever*, hoje substituído pela *tela em branco no computador*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *inércia*: *anti-nércia*; *autoinércia*; *inerciação*; *inercial*; *inercialismo*; *inercialista*; *inerciar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da inércia grafopensênica*, *síndrome da inércia grafopensênica episódica* e *síndrome da inércia grafopensênica recorrente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Grafopensenedade dinâmica. 2. Grafopensenedade prolífera. 3. Fluência grafopensênica. 4. Criatividade grafopensênica. 5. Teática do autorado. 6. Graforragia; graforreia; hipergrafia. 7. Latência grafopensênica.

Estrangeirismologia: o *writer's block*; o *gap* autoral; o *block mind* cronicificado; o *hollow profile* intelectual; a *low performance* mentalsomática; a *sous-production* científica; o *breakdown* motivacional; o mentalsoma entorpecido pelo *dolce far niente*; a esquivia do *hard work* pesquisístico; a conduta do *copy-paste* interneteiro.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autopriorizações evolutivas.

Citaciologia. Segundo o escritor e roteirista Steven Pressfield (1943–), eis fato o qual o verdadeiro escritor conhece, mas o aspirante ao autorado ignora: – *O difícil não é escrever. O difícil é sentar-se para escrever.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da procrastinação; os grafopensenes sedentários; a grafopensenedade sedentária; os nosopensenes; a nosopensenedade; os entropensenes; a entropensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os lacunopensenes; a lacunopensenedade; o freio no fluxo pensênico; a inibição pensênica; a pasmaceira autopensênica; a falta de imu-

nidade frente às pressões holopensênicas desviantes; a pressão holopensênica estimulante dos ambientes mentaissomáticos; o autempenho na reciclopensenedade; o cultivo da ortopensenedade quanto à autoprodução gráfica.

Fatologia: o baixo rendimento mentalsomático; a delonga na finalização do trabalho escrito; a produtividade intelectual escrita menosprezada; a tares retributiva negligenciada; o encéfalo entorpecido; a *cabeça vazia*; a autexpressão gráfica estéril; o valor evolutivo esquecido da assinatura grafopensênica; a vida intelectual desorganizada; a falta de priorização do tempo pessoal para a escrita; o conjunto de condutas, atitudes e hábitos ruins; o gosto pelo ócio; o ato de *empurrar com a barriga*; o hábito de transferir o labor intelectual para outra ocasião; a racionalização autojustificadora da postergação; o trabalho adiado pelo evento imprevisto; a desculpa providencial para a protelação; a esquiva do empenho pesquisístico; a suspensão da faina investigativa no meio da pesquisa; a perda do *fió da meada*; o desânimo progressivo a cada perda do *fió da meada*; a dispersão da neoideia; o desvio do fluxo criativo pela perda do *timing*; a incapacidade de encontrar saída criativa para o impasse pesquisístico; a sobrecarga de trabalho; a não observância da carga horária natural de sono; a ausência de ideias próprias; o conformismo social na condição de pelourinho da criatividade; o temor de infringir às normas vigentes inibindo a criatividade; a lerdeza cognitiva; o subnível cultural; a resistência em adequar o confor do texto ao padrão editorial da mídia de escolha; a subutilização dos atributos intraconsciençiais; a inépcia quanto à utilização dos recursos mentaissomáticos extracerebrais; os freios emocionais; a autossabotagem ideativa associada aos perturbios emocionais; o desafio intelectual transformado em peso a ser suportado; o sentimento de incompetência intelectual; o autoderrotismo anterior à tentativa de escrever; a hipersensibilidade às heterocríticas gerando desmotivação; a fuga por meio da psicomotricidade; a incapacidade de domesticar a própria vontade; as doenças somáticas minando o ânimo; o bloqueio autoral admitido entre os escritores-referência da Literatura Mundial; o bloqueio da produção escrita compondo o quadro de manifestações mórbidas do escritor suicida consagrado; o engavetamento da obra; a gescon abortada; o sentimento de incompletismo proexológico; o incomplicis; a melin; a melex anunciada; a hesitação frente à urgência da reciclagem intraconsciençial; o *Curso Formação de Autores* da UNIESCON; o *Curso Verbetografia*; o *Círculo Mentalsomático*; a *Era da Fatura* desperdiçada; o desafio da *Era da Conscienciologia*.

Parafatologia: os bloqueios energéticos corticais; os contágios energéticos devidos às evocações pesquisísticas; as assimilações energéticas antipáticas; os acidentes de percurso parapsíquicos; a inabilidade em discriminar as ECs; o apedeutismo parapsíquico; a desconexão com o amparo extrafísico de função; o vácuo inspiracional; a inexistência da cosmovisão serioxológica; a imprescindibilidade do estado vibracional (EV) profilático; a atenção aos alertas da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autoparadiagnóstico das intrusões extrafísicas; a desassim; a paraasepsia promovida pelo arco voltaico craniochacral; a mobilização de energias em circuito fronto-coronochacral; o autenfrentamento da preterição multiexistencial do labor intelectual; a conquista de parapreceptoria funcional pelo autesforço; a instalação do campo energético no local de trabalho; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosológico autodespriorização-autodesorganização*; o *sinergismo patológico dos redutores do autodiscernimento*; o *sinergismo estagnador inibição comunicativa-pusilanidade intelectual*; o *sinergismo desqualificador do texto científico impaciência-superficialidade*; o *sinergismo paralisante expectativa-tensão-ansiedade*; o *sinergismo força da vontade-força do hábito*; o *sinergismo pesquisa-leitura* na incrementação ideativa.

Principiologia: o *princípio da inércia*; o *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio de nada substituir o esforço pessoal*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da perseverança*; o *princípio da quantidade com qualidade* aplicado às gescons.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: o 1% de teoria (erudição) desencadeando os 99% da prática (publicação).

Tecnologia: as técnicas grafológicas; as técnicas enciclopédicas; a técnica dos turnos mentaissomáticos; a técnica das 50 vezes mais; a técnica da expansão pulmonar; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da alternância de tarefas; a técnica de dizer não; a técnica da banana technique.

Voluntariologia: o voluntário-escritor; o voluntário sem-agenda; o voluntário-turista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático (*Tertularium*).

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Escritores; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Parapatologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito do negligenciamento dos aportes culturais; o efeito das rotinas inúteis solapando a autodeterminação do escritor; o efeito das emoções desequilibradas sobre o desempenho intelectual; o efeito deletério das drogas psicoativas sobre o cérebro; o efeito nocivo das conseneres sobre as conscins incautas.

Neossinapsologia: a rede sináptica subdesenvolvida; as neossinapses geradas pelo exercício contínuo da escrita; a auto-herança pobre em parassinapses ligadas à escrita; a sofisticação neossináptica estimulada pela qualificação da autografopenalidade.

Ciclogia: o ciclo comatoso da inatividade; o ciclo nosológico retroalimentador autassexualidade-heterasssexualidade; o ciclo patológico de omissões deficitárias; o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o turno intelectual pessoal coordenado no ciclo circadiano; o ciclo da maternagem ideativa; o ciclo pesquisar-escrever-publicar; o ciclo do tempo.

Enumerologia: o bloqueio cognitivo; o bloqueio comunicativo; o bloqueio intelectual; o bloqueio linguístico; o bloqueio mentalsomático; o bloqueio mesológico; o bloqueio organizacional; o bloqueio paraperceptivo.

Binomiologia: o binômio castrador da criatividade obrigação-repressão; o binômio mentalidade estreita-inscícia; o binômio deficiência cultural-autovitimização; o binômio educação formal-autodidatismo; o binômio malhação muscular-malhação neuronal; o binômio cérebro-cerebelo.

Interaciologia: a interação repouso-movimento; a interação pendências-eficiência; a interação assédio extrafísico-bloqueio autoral; a interação pressão externa-productividade; a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação Fisiologia Cerebral-Parafisiologia Paracerebral; a interação leitura-reflexão-escrita.

Crescendologia: o crescendo protelatório outra hora-outra dia-outra mês-outra ano; o crescendo das autofrustrações consecutivas; o crescendo patológico postergação-incúria-incompléxis; o crescendo transpiração-inspiração; o crescendo iniciativa-acabativa; o crescendo informação arquivada-informação partilhada.

Trinomiologia: a ausência do trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à escrita; o trinômio malinformação-desinformação-subinformação; o trinômio anestesia ideativa-estagnação criativa-inanição autoral; o trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade; o trinômio (trio) escritor-preceptor-revisor; o trinômio planejamento-consecução-resultados; o trinômio intenção-concentração mental-vontade.

Polinomiologia: o polinômio nosológico lassidão mental-acrasia-autodepreciação-autoculpa.

Antagonismologia: o antagonismo obra intencionada / obra publicada; o antagonismo preguiça mental / avidez intelectual; o antagonismo dever árduo / motivação autopesquisística; o antagonismo tarefa de baixa prioridade / tarefa de alta prioridade; o antagonismo autopriori-

dade fantasiosa / autoprioridade realística; o antagonismo prioridade esquecida / prioridade atendida; o antagonismo autoprioridades medíocres / autoprioridades inteligentes.

Paradoxologia: *o paradoxo da inércia significar tanto a tendência da matéria, livre da ação de forças, a permanecer em repouso como em movimento.*

Politicologia: a cronocracia; a asnocracia; a assediocracia.

Legislogia: *a Primeira Lei de Newton; a lei do menor esforço; a lei de Parkinson; as leis da proéxis; a inadiabilidade da lei do maior esforço evolutivo.*

Fobiologia: a intelectofobia; a autopesquisofobia; a grafofobia; a informaticofobia; a comunicofobia; a decidofobia; a voliciofobia; a heterocriticofobia.

Sindromologia: *a síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome da dispersão consciencial (autodespriorização); a síndrome da procrastinação (síndrome do estudante); a síndrome do segundo livro; a síndrome da anorexia intelectual; a síndrome da mediocrização; a síndrome da aproxexia; a síndrome da insegurança; a síndrome do perfeccionismo.*

Maniologia: a mania da protelação; a fracassomania; a doxomania.

Mitologia: *o descarte dos mitos pessoais sobre a intelectualidade; o mito da falta de tempo; o mito do livro nascido pronto; o mito dos últimos virem a ser os primeiros.*

Holotecologia: a grafopensenoteca; a nosoteca; a trafaroteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a cognoteca; a pesquisoteca; a lexicoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Sindromologia; a Assediologia; a Perdologia; a Desviologia; a Consciencioterapeuticologia; a Priorologia; a Autorganizaciologia; a Reeduaciologia; a Proexologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a pessoa abúlica; a conscin múltívola; a conscin tibia; a pessoa acrástica; a pessoa dispersiva; a conscin indisciplinada; a conscin em subnível; a pessoa depressiva; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o apedeuta; o eunuco intelectual; o anoréxico intelectual; o acedioso; o autoperdoador, o pusilânime; o ansioso; o distímico; o autassediado; o heterassediado; o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o cognopolita; o duplista; o proexista; o escritor principiante; o escritor veterano; o pré-autor; o autor; o estudante; o evoluciente; o filósofo teorício; o professor; o intelectual; o pesquisador; o verbetógrafo; o comunicólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o voluntário; o tertuliano; o teletertuliano; o tenepessista.

Femininologia: a apedeuta; a anoréxica intelectual; a acediosa; a autoperdoadora, a pusilânime; a ansiosa; a distímica; a autassediada; a heterassediada; a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a cognopolita; a duplista; a proexista; a escritora principiante; a escritora veterana; a pré-autora; a autora; a estudante; a evoluciente; a filósofa teoricona; a professora; a intelectual; a pesquisadora; a verbetógrafa; a comunicóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a voluntária; a tertuliana; a teletertuliana; a tenepessista.

Hominologia: *o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens auctor; o Homo sapiens omisus; o Homo sapiens automimeticus; o Homo sapiens pendentia; o Homo sapiens decidophobicus; o Homo sapiens ilogicus; o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens incompletista.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da inércia grafopensênica episódica = a resistência circunstancial ou pontual para levar a efeito determinado trabalho escrito; síndrome da inércia grafopensênica recorrente = a resistência crônica ou recorrente para levar a efeito as gescons grafadas em geral.*

Culturologia: a auto-hibernação cultural; a substituição da *cultura do “deixa para depois”* pela *cultura do “aqui-agora-já”*.

Parassemiologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 traços, condições, condutas, tendências, indícios, manifestações, perturbações e comorbidades holossomáticas encontradas, em intensidade e número variáveis, na *síndrome da inércia grafopensênica*:

01. **Acídia:** a indolência intelectual; o marasmo; a preguiça crônica; a vontade débil; a falta de domínio das ECs; a falta de disposição física ou mental para sustentar o trabalho mentalsomático.

02. **Antitecnicidade:** a falta de traquejo na estilística da redação científica; a desistência perante o desafio da exaustividade pesquisística; o aborrecimento frente ao detalhismo necessário à composição do confor; a falta de fundamentação conteudística; a superficialidade da abordagem.

03. **Apedutismo:** as lacunas na educação formal; a inexistência do aperfeiçoamento autodidático; a estagnação do conhecimento pessoal.

04. **Autassédio:** as emoções desequilibradas; as preocupações em geral; o medo do fracasso; o receio da autexposição oral ou escrita; a marcação de prazos fatais.

05. **Autodesorganização:** a ausência de cronograma, agenda ou plano de trabalho.

06. **Autofrustração:** a consciência da distância entre o *não feito* e o *intencionado*.

07. **Comorbidades:** as doenças repercutentes no ânimo, na capacidade de elaboração mental e no rendimento intelectual, por exemplo, os transtornos do humor e de ansiedade, as disordens de aprendizagem; a *síndrome da fadiga crônica* (SFC).

08. **Desmotivação:** o desestímulo, o desinteresse, a indiferença, a abulia quanto à pesquisa e ao autorado.

09. **Despriorização:** a sucumbência à sedução do projeto novo; a agonia contínua gerada pelo acúmulo de atividades pendentes.

10. **Ergastenia:** o estado de fadiga física e intelectual resultante do excesso ou sobrecarga de trabalho.

11. **Heterassédio:** a sucumbência às pressões conviviais; a tensão gerada pela cota heteroimposta de publicações.

12. **Improdutividade:** a paralisação da obra ou da produção escrita.

13. **Incoesão:** a deficiência na intrarticulação conteudística do texto; a falta de clareza quanto a ideia central; a dificuldade em delimitar a abordagem; o desvio do foco do assunto.

14. **Indisciplina:** o descumprimento da rotina de escrita planejada.

15. **Insegurança:** a baixa autestima; a dúvida quanto ao valor da própria produção escrita.

16. **Medicação:** a lentificação do desempenho intelectual pelo uso de psicofármacos.

17. **Pusilanimidade:** a tibieza psíquica; a esquiva do autenfrentamento autoral.

Confrontologia. Sob a ótica da *Autodiagnosticologia*, eis, na ordem lógica, 6 paralelos, a serem considerados pelo candidato a escritor, no diagnóstico diferencial da *síndrome da inércia grafopensênica* com a fase heurística do *ciclo da escrita* denominada latência grafopensênica:

Tabela – *Síndrome da Inércia Grafopensênica / Latência Grafopensênica*

N ^{os}	<i>Síndrome da Inércia Grafopensênica</i>	Latência Grafopensênica
1.	Improdutividade grafopensênica	Maturação conteudística do texto ou obra
2.	<i>Ciclo da escrita lacunado</i>	<i>Ciclo da escrita ativo</i>
3.	Desconexão pensênica com o assunto	Saturação mental com o tema
4.	Perda repetida do fio condutor do tema	Descoberta do fio condutor do tema

N ^{os}	<i>Síndrome da Inércia Grafopensênica</i>	Latência Grafopensênica
5.	Perda do interesse pelo tema	Tema permanentemente estimulante
6.	Quadro sindrômico	Dinâmica heurística

Terapeuticologia. Consoante à *Autorrecinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 técnicas fundamentadas no *trinômio autodiscernimento-autodeterminação-autodidatismo*, auxiliares na reversão da *síndrome da inércia grafopensênica*:

01. **Anotações.** Manter o hábito de fazer anotações. As boas ideias não registradas vão embora tão rápido quanto chegaram.

02. **Aquecimento.** Escrever, durante 10 minutos ininterruptos, sobre qualquer aspecto ou nuança do assunto. A continuidade do esforço mental adapta o cérebro à atividade escrita com maior naturalidade. A escrita espontânea também estimula a criatividade, o desenvolvimento de raciocínios e aviva a memória.

03. **Base Física.** Organizar o local de trabalho mentalsomático, eliminando os bagulhos energéticos.

04. **Energias.** Promover autodesbloqueios energéticos e desassins.

05. **Flexibilidade.** Desapegar-se dos pontos de vista iniciais e expressões de efeito prediletas, privilegiando a clareza e a substancialidade do conteúdo. Dar abertismo pensênico à percepção dos fatos orientadores da vertente ideativa a ser seguida.

06. **Neoeideia.** Diante do vazio ideativo, retornar à garimpagem pesquisística e às leituras, buscando novas associações de ideias e inspirações.

07. **Ortopensividade.** Atentar à autopensividade, promovendo os autodesassédios necessários e criando ambiente à parareceptoria especializada.

08. **Posicionamento.** Reconhecer a hora de dizer não às influências e pressões externas. Ponderar às opiniões alheias, sem submissão.

09. **Proficiência.** Resolver em definitivo as deficiências quanto à escrita na língua-mãe, redação técnica, metodologias de pesquisa e utilização dos recursos da informática, buscando auxílios nos cursos de capacitação, aperfeiçoamento e na orientação dos profissionais especializados.

10. **Propósito.** Registrar, por escrito, definição preliminar, síntese ou resumo do trabalho pretendido, fixando a ideia central; o foco, a essência ou o objetivo intencionado com a pesquisa e posteriormente com o texto.

11. **Relaxamento.** Prever momentos de descanso ou lazer minimizadores da ansiedade e do *stress*. A sesta auxilia na evitação da fadiga mental.

12. **Ritmo.** Manter o ritmo mentalsomático, mesmo quando sem inspiração ou em fase de baixa produtividade. Nesse caso, trabalhar em algo mais fácil, por exemplo, no sumário, na organização da bibliografia, na digitação de anotações ou dos últimos dados pesquisados. O pequeno trabalho levado a bom termo aumenta a automotivação para o trabalho maior.

13. **Rotina.** Estabelecer rotina de trabalho mentalsomático de acordo com a hora do dia na qual o cérebro está mais ativo e descansado.

14. **Selfbrainstorming.** Dar asas à lateropensividade, saindo da inércia psicológica ou da perspectiva padrão pessoal ou do grupo.

15. **Soma.** Observar a dieta, as horas de sono e os exercícios físicos adequados à necessidade individual.

16. **Tempo.** Aumentar gradativamente o tempo de dedicação à escrita.

17. **Teste.** Responder o teste das 11 perguntas técnicas indicadas à abordagem inicial de qualquer assunto científico original, proposto na obra *700 Experimentos da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da inércia grafopensênica*, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Autoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autoindulgência intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
06. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Indisciplina:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
14. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA INÉRCIA GRAFOPENSÊNICA RE- QUER A COMPREENSÃO TEÁTICA DA CONSCIN QUANTO À IMPRESCINDIBILIDADE DO ATEMPENHO INTELECTIVO MÁXIMO E CONTINUADO NO AUTODIDATISMO AUTORAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é conscin rendida à inércia grafopensênica? Qual nível de autesforços você aplica na superação dessa condição?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki**, Kátia; *Autodesassédio Autoral*; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 nota; 76 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.
2. **Balona**, Málu; *Benefícios da Auto-superação dos Travões da Escrita*; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 enu.; 1 megapensene trivocabular; 1 microbiografia; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 55 a 58.
3. **Pressfield**, Steven; *A Guerra da Arte: Supere os Bloqueios e vença suas Batalhas Interiores de Criatividade* (*The War of Art*); pref. Robert McKee; revisora Gratia Domingues; trad. Geni Hirata; 174 p.; 3 caps.; 12 citações; 1 diagrama; 7 enus.; 1 microbiografia; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 15 a 18, 40 a 43, 71, 72 e 99.
4. **Ramalho**, Valdir; *As Raízes Conceituais do Inercialismo; Análise Econômica*; Revista; Semestral; Ano 18; N. 33; 7 citações; 1 enu.; 6 fórmulas; 51 refs.; *Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul* (UFRGS); Porto Alegre, RS; Março, 2000; página 101.
5. **VandenBos**, Gary R.; Org.; *Dicionário de Psicologia* (*APA Dictionary of Psychology*); revisoras Maria Lucia Tiellet Nunes; & Giana Bitencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; Maria Adriana Veríssimo Veronese; & Maria Cristina Monteiro; 1.040 p.; 237 abrevs.; 2.024 enus.; glos. 25.000 termos; 4 apênds.; 28,5 x 21,5 x 5 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 140 e 845.
6. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 182 e 183.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 600 enus.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 165, 349, 381, 391, 414, 447, 514, 596, 612, 641, 670, 685, 702 e 742.

C. B.

SÍNDROME DA MÃE SUPERPROTETORA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da mãe superprotetora* é o estado patológico caracterizado por conjunto de sinais e sintomas psicofisiológicos apresentados pela conscin mulher, investida de responsabilidade disfuncional sobre a segurança dos filhos, biológicos ou não, manifestando proteção ou preocupação exageradas com os mesmos, podendo gerar, paradoxalmente, dependência filial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *mãe* deriva do Latim, *mater*, “mãe”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *super* procede também do idioma Latim, *super*, “sobre; em cima de; por cima de; além de; durante; a respeito de; por meio de”. O vocábulo *protetor* provém do idioma Latim, *protector*, “protetor”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da maternagem superprotetora*. 2. Sintomatologia do apego maternal patológico. 3. *Síndrome da preocupação exagerada com os filhos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da mãe superprotetora*, *síndrome amena da mãe superprotetora* e *síndrome aguda da mãe superprotetora* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Maternagem lúcida. 2. Antimaternidade sadia. 3. Autossuperação da superproteção materna.

Estrangeirismologia: o *bond* mãe-filho; o *rapport* mãe-filho; o *timing* da mudança; o *know-how* conviviológico; o *upgrade* afetivo e evolutivo da maternagem; a importância da acumulação de *findings* pesquisísticos para o autodiagnóstico do temperamento superprotetor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Maternologia Lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da superproteção; os nosopensenes; a nosopense-nidade; os patopensenes; a patopense-nidade; a autopense-nidade conflituosa; o holopensene da mídia exagerando o papel da figura materna; o holopensene dos ambientes otimizadores mentaisso-máticos.

Fatologia: os sinais doentios da superproteção com os filhos; a preocupação exagerada com a prole; o excessivo cuidado maternal nos primeiros anos de vida; o ato de presentear para compensar a ausência da mãe; o receio de desagradar os filhos; o medo de acidentes e lesões evitando a exploração de novas brincadeiras; a atitude materna imatura impedindo outros contatos físicos e emocionais da criança; a proteção doentia da mãe contribuindo para a diminuição da imunidade fisiológica dos filhos; a mãe abrindo mão de tudo na satisfação dos desejos do filho; o hábito materno de agir em prol do filho sem orientações; a mãe corroborando com os tráfes da prole; a falha de não educar os filhos quanto aos bons comportamentos no cotidiano; o fato de a mãe superprotetora tratar os filhos enquanto dependentes e incapazes; o medo da possibilidade de sequestro dos filhos; a responsabilidade da mãe corroborando com as patologias da prole; o desenvolvimento do transtorno de ansiedade nos descendentes; a revolta dos filhos na busca da liberdade do controle; a opção pela maternidade sadia; o reencontro grupocármico; as reconciliações; a reciclagem intraconsciencial; a reciclagem existencial; a conscientização materna quanto à evolução conjunta interassistencial; o benefício da consciencioterapia no auxílio às portadoras da patologia da superproteção; a superação do emocionalismo; a coragem de mudar os hábitos na educação; as posturas assistenciais evolutivas; a interdependência fortalecendo a convivialidade

sadia; a autopesquisa enquanto ferramenta útil para o entendimento do fator desencadeante da superproteção; o ato de aproveitar a oportunidade de receber compassageiros evolutivos na condição de filhos.

Parafatologia: o assédio extrafísico da superproteção materna; o auto e heterassédio; a escolha da própria mãe ainda no intermissivo, privilégio de poucos; as interprisões grupocármicas; as dependências indiretas geradas pela interprisão grupocármica; a vivência de retrocognição revelando trauma da mãe devido a rapto da filha; a ignorância sobre a parafisiologia holossomática; a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento parapsíquico corroborando a homeostase holossomática; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autorresponsabilidade tenepessística; o autorrevezamento multidimensional; o pronto atendimento às demandas interassistenciais em todas as dimensões; a clarividência viajora envolvendo o filho; o acesso à holomemória trazendo a hipótese de trauma de retrovida geradora da superproteção; a paragratição; a conexão com o amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico das carências conscienciais da mãe*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo mãe-filho*; o *sinergismo patológico superproteção da mãe-frustração do filho*; o *sinergismo grupocármico*; o *sinergismo patológico medo-estagnação*; o *sinergismo autopesquisa-reciclagem existencial*.

Principiologia: o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio da autocura*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da convivência fraterna*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a falta do *código grupal de Cosmoética (CGC)* na família; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)* fundamentando a qualidade das posturas maternas na interrelação mãe-filho(a); os *códigos anticosmoéticos* fortalecendo as interprisões grupocármicas; o *código pessoal de coerência cosmoética*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código da pesquisa pessoal na superação de traumas*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da reciclagem consciencial*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da próxis*; a *teoria do aut-esforço evolutivo*; a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)* aplicada à autoconsciencioterapia.

Tecnologia: a *técnica das otimizações à autocura*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica da instalação do estado vibracional*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica conscienciológica de escrever as autexperiências*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico na Conscienciologia favorecendo a reciclagem de posturas superprotetoras*; o *voluntariado conscienciológico fortalecendo as autopesquisas*; a *afinização ao grupo de voluntariado*; a *oportunidade sadia de vivências interassistenciais no voluntariado*; o *paravoluntariado da parareurbanização*; o *voluntariado da reeducação consciencial pela tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos prejudiciais da ansiedade na progenitora insegura*; o *efeito da paracirurgia nas parapatologias cronicadas*; os *efeitos nocivos da superproteção*; o *efeito pre-*

judicial da carência afetiva; o efeito da interprisão grupocármica; o efeito do domínio nas distorções cognitivas; o efeito evolutivo da autopesquisa.

Neossinapsologia: *as neossinapses necessárias à superação da síndrome da superproteção; a necessidade de neossinapses para eliminar as repercussões mesológicas nocivas; as neossinapses necessárias às renovações pensênicas; as neossinapses desassediadoras; as neossinapses da reaprendizagem emocional; as neossinapses geradas pelo exercício contínuo da escrita; a criação de neossinapses a partir dos atendimentos consciencioterápicos.*

Ciclogia: *o ciclo das automimeses dispensáveis; a manutenção mimética do ciclo algoz-vítima; o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o ciclo erro-retificação-acerto nas interrelações mãe-filho; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo autassédio-heteroassédio-desassédio.*

Enumerologia: *a perda de tempo da mãe preocupada; a perda de energias da mãe medrosa; a perda de oportunidades evolutivas da mãe autocrata; a perda de companhias evolutivas da mãe e do filho; a perda de neoeideias da mãe e do filho; a perda da independência do filho; a perda da programação existencial da mãe e do filho.*

Binomiologia: *o binômio carência-manipulação; o binômio ansiedade-impaciência; o binômio introversão-dependência; o binômio admiração-discordância; o binômio emprego dos trafores-superação dos trafores; o binômio vontade-energia consciencial; o binômio autenfrentamento contínuo-reverberação das autorrecins.*

Interaciologia: *a interação autorreflexão-razionalidade; a interação afetividade-empatia; a interação amparo-tenepes; a interação multidimensional da paraconvivência.*

Crescendologia: *o crescendo superproteção maternal-interprisão grupocármica; o crescendo autesforço-autocapacitação-autoridade moral; o crescendo crise-crescimento; o crescendo atenção-observação-análise das autoposturas no convívio familiar; o crescendo assistido-assistente; o crescendo soma-psicossoma-mentalsoma; o crescendo idealizar-realizar.*

Trinomiologia: *o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio ouvir-compreender-assistir; o trinômio indissociável pensamento-sentimento-energia; o trinômio desconstrução-desobstrução-paz íntima; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio trafores-trafores-trafores; o trinômio ortopensênico parar-refletir-atuar.*

Polinomiologia: *o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policialidade; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade; o polinômio erros-acertos-reciclagens-autorretratações; o polinômio aceitar-acolher-conviver-assistir; o polinômio dedicação-paciência-afeto-perdão; o polinômio ação-reação-repressão-vitimização; o polinômio compreensão-dedicação-paciência-estima.*

Antagonismologia: *o antagonismo emocionalismo / racionalidade; o antagonismo agradar / desagradar; o antagonismo exatidão / erro; o antagonismo mãe presente / mãe ausente; o antagonismo convivência patológica / convivência sadia; o antagonismo mãe assediadora / mãe amparadora; o antagonismo Paragenética / Genética; o antagonismo autocorrupção / Cosmoética.*

Paradoxologia: *o paradoxo de irmãos criados iguais apresentarem resultados existenciais diferentes; o paradoxo assistencial de a impactoterapia ser realizada de maneira suave e discreta; o paradoxo da relação complicada mãe-filho(a) poder promover acerto grupocármico; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos; o paradoxo existente no estresse positivo da crise de crescimento.*

Politicologia: *a autocracia; a assediocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo; a lei do retorno; a lei da interdependência consciencial; a lei da causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da seriéxis.*

Filiologia: *a patofilia; a anticosmoeticofilia; a falta de interassistenciografia; a falta de evolucionofilia; a conscienciografia; a grupocarmafilia; a energofilia.*

Fobiologia: *a criticofobia; a decidofobia; a autofobia; a traumatofobia; a projeciofobia; a sociofobia; a fobia à autexposição.*

Sindromologia: a *síndrome da mãe superprotetora*; a *síndrome do canguru*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do medo*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *nosomania*; a *patomania*; a *tiranomania*; a *egomania*; as *manias pessoais*; a *mania de perfeição*; a *mania de agradar o filho*.

Mitologia: a *submissão pessoal aos mitos maternos*; a *queda do megamito da perfeição*; o *fim do mito da evolução consciencial sem autesforços*; a *autossuperação do mito da maternidade perfeita*; o *instinto maternal na condição de mito para a moderna conscin-mulher*; a *queda do mito de existência de atos sem consequências*; a *queda dos mitos multimilenaes por meio das autopesquisas*.

Holotecologia: a *patopensenoteca*; a *nosoteca*; a *egoteca*; a *apriorismoteca*; a *autopesquisoteca*; a *socioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autenganologia*; a *Autassediologia*; a *Interpri-siologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Maternologia*; a *Recinologia*; a *Liberologia*; a *Autoconsci-encioterapia*; a *Serixologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *família*; a *conscin imatura*; a *conscin preocupada*; a *consréu ressomada*; a *consciex assediadora*; a *conscin assistida*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *filho superprotegido*; o *mimado*; o *autassediado*; o *menino ansioso*; o *garoto estressado*; o *filho inseguro*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisior*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *mãe superprotetora*; a *mãe autocrata*; a *mãe dominadora*; a *filha superprotegida*; a *mimada*; a *autassediada*; a *menina ansiosa*; a *garota estressada*; a *filha insegura*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplólogo*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens dominator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da mãe superprotetora* = a *condição patológica de a genitora assumir, em determinado período da vida, as responsabilidades dos filhos, tornando-os inseguros para resolver os próprios problemas*; *síndrome aguda da mãe superprotetora* = a *condição patológica de a genitora restringir a atuação dos filhos por ciúme e possessividade, tornando-os submissos e tendentes à depressão*.

Culturologia: a *cultura da maternidade*; a *cultura do medo*; a *cultura do emocionalismo*; a *cultura da crença*; a *cultura da reciclagem intragrupal*; a *cultura da reconciliação familiar*; a *cultura da liberdade sadia do filho*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 6 exemplos de características presentes nas conscins portadoras da *síndrome da mãe superprotetora*:

1. **Afetividade patológica:** o *excesso* do afeto sufocando o filho.
2. **Autassédio:** o *excesso* de preocupação diante dos medos reais e imaginários em torno do filho, impedindo novas experiências.
3. **Dominação:** o *excesso* de ascendência sobre o filho, tolhendo a criatividade e a iniciativa pessoal.
4. **Egoísmo:** o *excesso* de posse sobre o filho impedindo a formação de círculo de amizades.
5. **Manipulação:** o *excesso* de influenciação na vida do filho, visando ganhos secundários.
6. **Zelo demais:** o *excesso* de cuidados, afastando o filho de todos os perigos e impedindo-o de desenvolver-se por iniciativa própria.

Terapeuticologia. De acordo com a *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 providências práticas e inteligentes da conscin lúcida, promotoras da superação da *síndrome da mãe superprotetora*:

01. **Autexperimentação:** a busca de soluções práticas diante dos fatos e parafatos cotidianos.
02. **Autocomprometimento:** a assunção do compromisso interconscinial profundo firmado no *Curso Intermisso* (CI).
03. **Autodomínio energético:** o trabalho profilático com as energias.
04. **Autopesquisa:** a autoconsciencioterapia; a condição de conscin-cobaia.
05. **Comunicação:** o exercício diário em dialogar com os filhos(as) tornando-os independentes.
06. **Convívio sadio:** o compartilhamento sadio de afeto e convivência com todos os filhos(as) sem privilégios ou predileções.
07. **Erudição compartilhada:** a priorização mentalsomática para a ampliação da cognição pessoal e da prole.
08. **Interassistência:** a aplicação da assistência de mão dupla.
09. **Lucidez:** a diferenciação quanto às influências de origem extrafísica atuantes sobre si própria.
10. **Ortopensinização:** a autoqualificação do holopensine e do equilíbrio holossomático.
11. **Parapsiquismo útil:** o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal.
12. **Reciclagem:** a prática da *recin* e *recéxis*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da mãe superprotetora*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.

09. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
10. **Interrelação mãe-filha:** Conviviologia; Neutro.
11. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
13. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do canguru:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA MÃE SUPERPROTETORA REQUER DA GENITORA RECICLAGENS CONSTANTES PARA A AQUISIÇÃO DE NEOATRIBUTOS POTENCIALIZADORES DA CONVIVÊNCIA COSMOÉTICA COM OS FILHOS.

Questionologia. Você, leitora, apresenta sintomas da *síndrome da mãe superprotetora*? Em caso afirmativo, quais as providências para a autossuperação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos.241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; PR; páginas 75 a 77, 297, 481, 587, 588, 590, 887 e 996.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrev.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 2.441 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); PR; 2004; páginas 121, 235, 403, 409, 491, 848 a 852, 491 e 1.018.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 235.

4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*;** revisores Alexandre Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 133, 149, 153, 154 e 160.

M. E. C.

SÍNDROME DA MEDIOCRIZAÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da mediocrização* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da conscin rendida à vida vulgar, sem criatividade, procrastinando a existência, submissa às circunstâncias e contingenciamentos da Socin ainda patológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *mediocre* deriva do idioma Latim, *mediocris*, “mediocre; mediano; médio; moderado; prudente; modesto; reportado”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autofuga. 2. Anticatar-se. 3. Acídia. 4. Autoperdoamento. 5. Carancismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos do vocábulo *mediocre*: *inframedíocre*; *mediocracia*; *mediocrão*; *mediocrata*; *mediocrática*; *mediocrático*; *mediocreira*; *mediocridade*; *mediocrismo*; *mediocrização*; *mediocrizada*; *mediocrizado*; *mediocrizador*; *mediocrizadora*; *mediocrizante*; *mediocrizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da mediocrização*, *síndrome da mediocrização prematura* e *síndrome da mediocrização madura* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Intermisivismo. 2. Autolucidez consciencial.

Estrangeirismologia: o *hollow profile* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva, no caso, ignorada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mediocridade; os patopenses; a patopensenedade; os ectopenses; a ectopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os estultopenses; a estultopensenedade; os narcopenses; a narcopensenedade; os oniropenses; a oniropensenedade; as rotinas pensênicas inexpressivas; o aninhamento da autopensenedade no senso comum; os holopenses mediocrizadores reinantes na Socin Patológica.

Fatologia: a acomodação da pessoa comum à robéxis; o labor burocrático; as amizades ociosas; os contatos superficiais; a sociosidade demagógica; a autorrendição à opinião pública; a covardia evolutiva; a autocastração consciencial; a personalidade fraca; a tentativa vã de esquivar às crises de crescimento; a coragem necessária para assumir as genialidades pessoais.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapsicose pós-dessomática; o mediocrismo baratroférico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico interiorose-apriorismose*.

Principiologia: a falta do *princípio da descrença*; o *princípio da evolução dinâmica*; o *princípio da inevitabilidade de adversidades antiestagnação evolutiva*.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos grupais repressores do nivelamento coletivo a menor.

Teoriologia: a teoria da robéxis; a teoria das interprisões grupocármicas abrangendo as omissões conscienciais.

Tecnologia: a ignorância quanto à técnica de evoluir cosmoeticamente melhor; a técnica da recéxis.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico no despertar da hibernação evolutiva.

Laboratoriologia: a carência do laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas.

Efeitologia: o efeito regressivo de acomodação à própria mediocridade; o efeito bola-de-neve da perpetuação no desvio autevolutivo.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial patológico melin-melex.

Enumerologia: o banal; o trivial; o comum; o vulgar; o batido; o ordinário; o usual.

Binomiologia: o binômio pouco talento–pouco merecimento; o binômio banalização de trafores–valorização de trafores; o binômio egão–orgulho postergando a retomada do rumo autevolutivo.

Interaciologia: a interação autopotencialidade negligenciada–irresponsabilidade grupocármica.

Crescendologia: o crescendo de automimeses inúteis enredando a consciência no acostamento evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio sem relevo–sem brilho–sem destaque; o trinômio erro-engano-omissão.

Polinomiologia: o desperdício do polinômio talentos-energias-esforços-oportunidades-companhias.

Antagonismologia: o antagonismo existência medíocre / relevo particular.

Paradoxologia: o paradoxo da defesa da autobiografia intrafísica ser capaz de gerar estigmatizações holobiográficas; o paradoxo da aparente vida intrafísica mediana do Serenão ressomado.

Politicologia: a mediocracia; a carência da autoconscientização sobre a meritocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço autevolutivo.

Filiologia: a hedonofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome da mesmice.

Maniologia: a ludomania.

Mitologia: o mito da autevolução espontânea; o mito da aceitação social absoluta.

Holotecologia: a patopensnoteca; a nosoteca; a abstrusoteca; a egoteca; a regressoteca; a apriorismoteca; a mitoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Displenciologia; a Desviologia; a Consciencioterapia; a Parapsicopatologia; a Autassediologia; a Psiquiatria; a Psicoterapia; a Passadologia; a Autovitimologia; a Enganologia; a Interprisologia; a Subcerebrologia; a Deficienciologia; a Nosologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin-robô; a conscin apagada; a conscin mediocrizada; a mediocreira.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o mediocrata.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a mediocrata.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens minidissidens*; o *Homo sapiens turbatus*; o *Homo sapiens psychoticus*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens negligens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da mediocrização prematura* = a do jovem vítima da toxicomania; *síndrome da mediocrização madura* = a da pessoa de meia-idade física já demonstrando ser vítima da melin.

Culturologia: a *sujeição cultural degradante*; a autossujeição aos *idiotismos culturais*; a *cultura do mais do mesmo*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 atitudes ou posicionamentos pessoais passíveis de serem incluídos no universo da *síndrome da mediocrização*:

01. **Alcoolismo.** Ingerir bebidas alcoólicas socialmente e manter adega familiar.
02. **Autopromoção.** Permitir campanha de autopromoção aberta a partir de outros.
03. **Condecorações.** Receber condecorações e colecionar homenagens sociais.
04. **Desleixo.** Manter vida sedentária sem exercícios físicos regulares.
05. **Fama.** Cultuar a condição da fama ou celebridade na Socin ainda patológica.
06. **Mediocridade.** Preferir ser medíocre em todas as coisas básicas da vida.
07. **Obesidade.** Perseverar em dieta antissomática com o próprio soma obeso.
08. **Populismo.** Participar de movimento político, populista e demagógico.
09. **Tabagismo.** Fumar cigarro ou maconha e manter espaço doméstico para tal fim.
10. **Vulgaridade.** Admitir óbvias posturas vulgares na maior parte das reações pessoais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da mediocrização*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Anticatarse:** Antirrecoxologia; Nosográfico.
05. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autexclusão cosmoética:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
10. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
14. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
15. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DA MEDIOCRIZAÇÃO É SEMPRE CONDIÇÃO LAMENTÁVEL E APRESENTA-SE PIOR QUANDO SE DETECTAM EVIDÊNCIAS DE A CONSCIN VÍTIMA TER CONCLUÍDO O CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou o tema da *síndrome da mediocrização*? Tem procurado assistir aos portadores de tal morbosidade?

SÍNDROME DA MENOS-VALIA FEMININA (PARAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da menos-valia feminina* é o conjunto de características denotadoras da falta de autoconfiança, sentimentos de incompetência e perda de valor pessoal da conscin mulher, ao se deixar influenciar pelos auto e heterassédios, autodiscriminações e crenças irracionais impostas pela *cultura de gênero*, restritivas da autoliderança evolutiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O termo *menos* deriva do idioma Latim, *minus*, “em quantidade ou intensidade menor”. Apareceu no Século XIII. A palavra *valer* procede também do idioma Latim, *valere*, “ser forte; valente; vigoroso; ter força; ter crédito; exceder; levar vantagem; ter bom resultado; ser eficaz; valer (com respeito ao dinheiro); ter significação”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *valia* apareceu no Século XIII. O termo *feminino* provém do mesmo idioma Latim, *femininus*, “caráter próprio da mulher; feminino”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da baixa-autoconfiança feminina*. 2. Sintomatologia da falta de autoconfiança feminina. 3. Parapatologia da autodesvalorização feminina.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome amena da menos-valia feminina* e *síndrome profunda da menos-valia feminina* são neologismos técnicos da Paraxiologia.

Antonimologia: 1. Autovalorização feminina. 2. Autoconfiança feminina. 3. Autoliderança evolutiva ginossomática. 4. Autestima feminina pró-evolutiva.

Estrangeirismologia: a *self-confident woman*; a *self-freedom* quanto às crenças irracionais pessoais, emocionais e mesológicas; a realidade evolutiva inevitável da *consciential singularity*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autoafeto.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autocura gera autoliberdade*. *Autoliberdade: autoliderança evolutiva*.

Citaciologia. Eis duas citações contributivas ao tema: – *Assim que você confiar em si mesmo, saberá como viver* (Johann Goethe, 1749–1832). *Autoconfiança é o primeiro requisito para grandes empreendimentos* (Samuel Johnson, 1709–1784).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autodesvalorização; o holopense grupocármi-co; o holopense mesológico; o holopense assediador; a autopenalidade irracional; a autopenalização anacrônica; a fôrma autopenênica negativa; a autopenalização autassediadora; a autopenalização trafarista; os inculcopensenes; a inculcopenalidade; os patopensenes; a patopenalidade; a subjugação pensênica; os lucidopensenes; a lucidopenalidade; os liberopensenes possibilitando o resgate do autovalor e a conquista da autoliderança; a liberopenalidade.

Fatologia: as autocrenças limitadoras do poder consciencial; o carneirismo; o medo da liberdade devido à baixa autoconfiança; o peso da mesologia; a doutrinação quanto a haver “coisas de homem” e “coisas de mulher”; as discriminações veladas; as apriorismoses; os posicionamentos autolibertadores das subjugações e assédios psicológicos; o ato de pensar por si mesma; a antivitimização pessoal, mesmo frente aos infortúnios; a força da vontade consciencial permitindo sair das piores situações; a autossuperação e autaceitação levando ao autovalor e à autonomia consciencial; o fortalecimento da autoconfiança a partir das pequenas conquistas evolutivas no dia a dia; a reatividade psicossomática limitando o autodiscernimento; a auto-hipnose negativa; a autenticidade consciencial; a importância da autodiferenciação e do autocentramento aplicados

nos processos de autoconhecimento; o caminhar altivo com segurança; a assunção da autoliberdade a partir da ginossomática; a assunção da singularidade consciencial, independentemente do gênero da atual ressonância; a busca pela desperticidade consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; os paresquemas psicossomáticos negativos acumulados de vidas pretéritas; a pressão dos assediadores extrafísicos ao identificar a atual consciência mulher enquanto líder em outras vidas, reforçando o quadro síndrômico; as alergias enquanto alertas extrafísicos da aproximação dos assediadores; a falta de confiança no próprio parapsiquismo; a aceitação da escravidão extrafísica pessoal; a ausência de visão dos aportes multiexistenciais; o autassédio predispondo a heterassédios constantes; a Para-História Pessoal conectada aos contextos sociais femininos; a limitação da expressão da paraidentidade intermissiva; a falta de autorrealismo multidimensional; a recuperação de cons aproximando a consciência da autocondição íntima de consciências intermissivas; a antissujeição ao parapsiquismo anticosmoético de outrem; a conquista do autoparapsiquismo evolutivo; a assunção multidimensional do estilo pessoal de liderança; a prática da tenepes consolidando o autoposicionamento da coliderança com os amparadores, sem submissão aos assediadores; a subvalorização da força da ectoplasmia feminina.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio–menos-valia*; o *sinergismo patológico baixa autoconfiança–subjugação*; o *sinergismo patológico mesologia negativa–vontade débil*.

Principiologia: a falta do *princípio da Evoluçologia “ninguém é igual a ninguém”*; a ausência do *princípio da autocrítica cosmoética* para valorizar os próprios megatrafores; a ausência do *princípio do autabsolutismo*; a incompreensão do *princípio de a consciência não ter sexo*; a falta de cosmovisão quanto ao *princípio de nada no Cosmos acontecer por acaso*; a aplicação do *princípio da descrença (PD)* proporcionando precaução quanto às coerções e lavagens cerebrais relacionadas ao gênero sexossomático.

Codigologia: a negligência quanto aos valores essenciais embaixadores do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a autossubmissão aos *códigos familiares e socioculturais anticosmoéticos* devido ao medo da perda do afeto do outro.

Teoriologia: a *teoria do descarte do imprestável*; a *teoria do poder consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da singularidade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do autenfrentamento do mal-estar*; a *técnica dos 6 pilares da autestima*; a *técnica da automegaeuforização*.

Voluntariologia: a aplicação dos trafores e estilo pessoal de liderança no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico do autovivenciograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colegio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito das distorções autocognitivas*; o *efeito halo dos autassédios*; o *efeito da baixa confiança* decorrente da falta de autorrealismo; os *efeitos negativos dos estigmas promovidos pela mesologia*; o *efeito autotarístico da vivência da autenticidade consciencial*; o *efeito autodesassediador da assunção da autoliderança evolutiva*; os *efeitos da autoliberdade*.

Neossinapsologia: a *falta de neossinapses* para atualização da autoimagem; as *neossinapses derivadas da autotares*; a *necessidade de neossinapses para superar as repercussões mesológicas nocivas*; as *neossinapses geradas a partir do autorrealismo e da assunção da singulari-*

dade consciencial.

Ciclogia: o ciclo antievolutivo autescavidão-heterossujeição; os ciclos de autodistorção da própria realidade; o ciclo autocurativo autaceitação-autestima-autoconfiança-autoliderança evolutiva; a autodecisão de abandonar o ciclo vítima-algoz.

Binomiologia: o binômio autassédio-heterassédio; o binômio autoparapsiquismo negligenciado-autossabotagem evolutiva; a insciência quanto ao binômio autoliderança-autogestão; a falta do binômio autocriticidade cosmoética-autestima saudável; a ausência de autodiscernimento quanto ao binômio realidade dos fatos-interpretação dos fatos.

Interaciologia: a interação autorreflexão-autoconhecimento-autoconfiança; a interação emocionalismo-autovitimização; a interação patológica falta de autorrealismo-autoimaginação negativa; a necessidade da interação postura descrenciológica-realismo multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio autolavagem subcerebral-autolavagem cerebral-autolavagem paracerebral; o trinômio autoconceito-autoimagem-autestima; a falta do trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento; a falta do trinômio autoquestionamento-autoposicionamento-desassédio mentalsomático.

Polinomiologia: a ausência do polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo; a falta do polinômio automapeamento-autodiagnóstico-autaceitação-autenfrentamento-autocura-autoprofilaxia.

Antagonismologia: o antagonismo baixa autoconfiança / autoliderança; o antagonismo autovisão pessimista / autovisão otimista; o antagonismo interprisão grupocármica / libertação grupocármica; o antagonismo liderança ativa em retrovida / liderança interassistencial atual ociosa.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin possuidora de múltiplos trafores apresentar insegurança; o paradoxo de a conscin-líder em outras vidas ter dificuldade em superar os próprios medos; o paradoxo de as fobias poderem ser vencidas pela autexposição.

Politicologia: a autassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a autodiscernimentocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da causa e efeito aplicada aos esforços pessoais; a lei da evolução grupal; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a egofilia; a ginofilia; a interassistenciofilia; a exemplofilia; a conscienciofilia; a traforofilia; a neofilia; a ortopensenofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a síndrome da menos-valia feminina; a síndrome da autovitimização; a síndrome da subestimação; a síndrome da boazinha limitando os autoposicionamentos cosmoéticos; a síndrome do impostor limitando a manifestação da singularidade consciencial do líder.

Maniologia: a mania de pensar mal de si mesma; a mania de se subestimar.

Mitologia: os mitos pessoais; o mito do sexo frágil; os mitos envolvendo diferenças de gêneros.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a liberoteca; a interassistencioteca; a epicentrotteca; a grupocarmoteca; a ortopensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Paraxiologia; a Liderologia; a Liberologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeutologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin insegura; a conscin subjugada; a conscin escravizada; a consciência autocrítica; a consciência questionadora; a consciência líder minipeça interassistencial; a conscin intermissivista; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o autovitimizado; o conscienciômetra; o homem de ação; o autodecisor; o cognopolita; o escritor; o duplista; o aoplamentista; o exemplarista; o atacadista consciencial; o intermissivista; o líderólogo; o projetor consciente; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a autovitimizada; a conscienciômetra; a mulher de ação; a autodecisora; a cognopolita; a escritora; a duplista; a acoplamentista; a exemplarista; a atacadista consciencial; a intermissivista; a lideróloga; a projetora consciente; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da menos-valia feminina* = aquela resultante da influência mesológica assediadora na atual vida intrafísica; *síndrome profunda da menos-valia feminina* = aquela resultante do acúmulo de autovivências desvalorativas em vidas pretéritas, enraizada na intraconsciencialidade.

Culturologia: a falta da *cultura da autoliderança evolutiva*; a falta da *cultura da auto e heterocriticidade*; a *cultura patológica da autovitimização*; a *cultura patológica da humildade*; a disfuncionalidade da *cultura de gênero*.

Origem. Quanto à *Etiologia*, a *síndrome da menos-valia feminina* pode ter origem em vidas pretéritas no gênero feminino, quando o *Zeitgeist* reforçava o papel social a menor da mulher, somado à ausência de autorreciclagens e superações na vida humana atual.

Retrocondição. Pela *Historiologia*, em âmbito cultural, familiar e dentro de determinadas regiões, a mulher raramente era tratada de modo equânime ou como ser pensante. Tal retrocondição pode amplificar as atuais fissuras psicossomáticas e mentaissomáticas relacionadas à auto e heterodesvalorização feminina.

Contrapontologia. A partir do aprofundamento das pesquisas multidimensionais, qualquer indivíduo pode demonstrar combinação de habilidades devido às experiências pretéritas, sejam a partir de retrossomas ginossomáticos ou androssomáticos, além de levar em consideração o temperamento burilado pelas vivências seriexológicas.

Recinologia. Considerando o autesforço reciclogênico, pautado na intenção e na vontade, neotrafores podem ser obtidos independentemente da condição do atual gênero, sendo a própria alternância multiexistencial de somas condição otimizador da conquista de neotalentos evolutivos, seja para a conscin homem ou mulher.

Autopesquisologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, a *síndrome da menos-valia feminina* poderá ser superada com uso permanente da autocriticidade sadia refutadora das crenças irracionais limitadoras da autoliberdade, da autenticidade, da singularidade consciencial e da conquista da autoliderança evolutiva.

Parapatologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 fases vivenciadas pela consciência com *síndrome da menos-valia feminina*:

1. **Timidez:** medo de expor pensamentos e sentimentos por julgar-se pouco importante ou secundária.
2. **Meia-força:** automanifestação em meia-força com relação aos reais poderes conscienciais pessoais.
3. **Submissão:** opção por manter-se liderada por alguém considerado melhor ou mais preparado, ao julgar-se sem competência ou sabedoria suficientes ou pelo medo de cometer grandes erros.

Autossuperação. De acordo com a *Autorreciclogia*, eis, na ordem alfabética, 9 posturas capazes de fomentar o autovalor, por parte da mulher lúcida:

1. **Afetividade:** cultivar o autoafeto e autaceitação, bases da autoconfiança e da autoliderança.
2. **Autenticidade:** vivenciar a singularidade consciencial sem melindres.
3. **Autoliberdade:** dispensar a necessidade de ser reconhecida ou valorizada.
4. **Autoliderança:** paraescutar-se, atenta à bússola consciencial pessoal, apontadora da seta autevolutive.
5. **Coragem:** colocar-se em situações desafiadoras com foco na melhora da autoperformance evolutiva. *Sem autexposição em novos contextos, não há superação.*
6. **Incorruptibilidade:** manter-se incorruptível com os valores intermissivos.
7. **Incredulidade:** pensar por si mesma.
8. **Realidade:** ampliar a visão realista e otimista sobre si e os contextos.
9. **Validação:** desenvolver e qualificar permanentemente o autoparapsiquismo lúcido.

Benefícios. Sob o aspecto da *Liderologia*, eis, em ordem alfabética, 9 benefícios passíveis de serem alcançados pela conscin mulher ao superar a *síndrome da menos-valia feminina*:

1. **Antidesperdício:** o cessar do desperdício dos poderes conscienciais.
2. **Autocognição:** o aprofundamento da criticidade sadia.
3. **Cosmoética:** a consolidação do posicionamento cosmoético pessoal.
4. **Desassédio:** a habilidade com *técnicas de autodesassédio*.
5. **Exemplarismo:** a autoridade moral na tarefa do esclarecimento.
6. **Libertação:** a quebra do *ciclo vítima-algoz*.
7. **Paracognição:** a ampliação do autodiscernimento multidimensional e da cosmovisão.
8. **Refratariedade:** a habilidade na profilaxia das manipulações conscienciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da menos-valia feminina*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Assunção da autoliderança:** Liderologia; Neutro.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autolibertação pela ginossomática:** Liberaciologia; Homeostático.
05. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Crescendo tráfismo-traforismo:** Recexologia; Neutro.
08. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Pensividade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA MENOS-VALIA FEMININA DEMANDA A VIVÊNCIA TEÁTICA DO AUTOAFETO E A APLICAÇÃO DIUTURNA E LÚCIDA DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA, BASES DA LIDERANÇA AUTEVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitora, já se libertou das autescravidades geradoras de subjugação? Consegue pensar por si? Reconhece e valoriza os méritos pessoais de modo realista?

Bibliografia Específica:

1. **Bundchen**, Valdir R.; & **Petry**, Jacob; *Singular: O Poder de ser Diferente*; coord. Maria João Costa; & Denise Schittine; revisor André Uzeda; 288 p.; 12 caps.; 12 citações; 50 esquemas; 1 estatística; 1 foto; 30 microbiografias; 12 sinopses; 12 notas; 23 x 16 cm; br.; *Leya*; São Paulo, SP; 2013; páginas 89 a 91 e 222 a 223.

2. **Branden**, Nataniel; *Auto-estima e os seus 6 Pilares*; 5ª Ed.; 150 p.; 21 x 14 cm; *Saraiva*; São Paulo, SP; 2000; páginas 22 e 23.

3. **Narloch**, Leandro; *Guia Politicamente Incorreto da História do Mundo*; coord. Carochinha Editorial; revisoras Alcília Toffani; Jumi Oliveira; & Luiza Thebas; 352 p.; 14 caps.; 9 ilus.; 27 microbiografias; 4 tabs.; 17 websites; 155 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Leya*; São Paulo, SP; 2013; páginas 22, 24, 25, 29 e 30.

4. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flavia Guzzi; revisores César Cordioli; *et al.*; revisoras Cristiane Ferraro; *et al.*; 6 partes; 44 caps.; 82 enus.; 2 tabs.; epíl.; alf.; 20 x 14 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 51 a 55 e 196 a 208.

5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 84 a 85, 94 a 95, 150 a 151 e 172 a 173.

S. Z.

SÍNDROME DA MULHER MARAVILHA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da mulher maravilha* é a condição nosológica da conscin ginossomática multitarefa, manifestando-se na condição de refém das pressões externas da Sociedade Moderna na busca da perfeição, utilizando-se de supostos superpoderes, autoiludida sobre a própria capacidade e equivocada quanto à prioridade evolutiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *mulher* vem do idioma Latim, *mulier*, “mulher”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *maravilha* deriva também do idioma Latim, *mirabilia*, de *mirabilis*, “admirável; maravilhoso”. Surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da supermulher*. 2. Sintomatologia da pretensa mulher perfeita. 3. Quadro sindrômico da mulher amaurótica equilibrista. 4. Sintomatologia da autoimagem feminina idealizada. 5. Quadro sindrômico da mulher nota 10.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome da mulher maravilha juvenil* e *síndrome da mulher maravilha adulta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autonomia evolutiva feminina. 2. Autoliderança feminina responsável. 3. Serenidade da mulher lúcida. 4. *Síndrome do super-homem*. 5. *Síndrome de Poliana*.

Estrangeirismologia: a *wonder woman syndrome*; o *feminist icon*; as *supergirls*; as *it girls*; a *superior wife syndrome*; o *doing it all*; o *dressing to impress*; os *extracurriculars*; a *sexual equality*; o *perfectionism holding women back*; a *workaholic*; a obsessão pela *high performance*; as *high expectations*; a *control freak*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade evolutiva ginossomática.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares contributivos ao tema: – *Ansiedade: imaturidade consciencial. Perfeição: armadilha egoica. Perfeccionismo não, exemplarismo. Prioridade: habilidade evolutiva. Quem prioriza assiste. Priorização predispõe compléxis.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da despriorização evolutiva; o holopensene pessoal do perfeccionismo; a autopensenização nociva reforçando a condição doentia da supermulher; a pressão holopensênica da Socin; a autopensenidade irracional; os patopensenes; a patopensenidade; os bagulhos pensênicos; a decodificação pensênica; a identificação da intrusão pensênica; a base da autoconfiança calcada no holopensene pessoal sadio; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os esforços necessários na manutenção de holopensene pessoal sadio; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: a crença dos superpoderes; as preocupações em atender às exigências sociais; o posicionamento multitarefa; as demandas diárias da casa; a culpa pela falta de tempo na criação dos filhos; o ato de querer agradar ao marido; a carreira profissional enquanto existencial; o papel de irmã mais velha; a preocupação com beleza e o bem vestir; a cobrança pela falta de tempo para com os amigos; o malabarismo constante; a falta de autodiscernimento; as escolhas equivocadas; a ausência de auto e heterexemplarismo; a exigência do reconhecimento; o conceito do sucesso a qualquer preço; o dinheiro sendo prioridade; o *status* da carreira encobrindo a realidade consciencial; as mordomias corporativas; os incontáveis ganhos secundários; o prestígio do cargo; a vaidade feminina; a competição entre os sexos no mundo corporativo; a armadilha do ego; o gosto pelo poder; a preocupação com a autoimagem gerindo os rumos da vida; a autone-

cessidade de sentir-se ocupada; a frustração presente; a irritação e impaciência com os outros; a sensação de o tempo ser sempre curto; os lapsos de memória; a angústia iminente; o sistema límbico atuando negativamente no soma; a reciclagem existencial; a coragem de soltar as amarras; a coragem para mudar; a autoconfiança reforçada; a correção no rumo da proéxis; a retomada de tarefa; a neopostura autêntica; o desenvolvimento da prática do despojamento; a ressignificação de valores; a escolha ponderada da profissão; o trabalho assistencial, colaborativo e empático; a postura cosmoética; as posturas assistenciais evolutivas; a integração sadia das diversas áreas da vida intrafísica.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a impercepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a sobrecarga holossomática; a ignorância quanto aos sinais parapsíquicos proexológicos; a despriorização da extrafísica; a intencionalidade assistencial multidimensional; o abertismo para assistência extrafísica; a identificação das sinaléticas parapsíquicas; a sincronicidade proexológica; o autoposicionamento por intermédio da tarefa energética pessoal (tenepes); o desenvolvimento parapsíquico por intermédio da docência conscienciológica; a conexão com o amparo extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade–qualidade pensênica*; o *sinergismo autenticidade–autoridade moral*; o *sinergismo trabalho-proéxis*.

Principiologia: o *princípio da igualdade de gênero*; o *princípio do respeito aos autolimites somáticos*; o *princípio da causa e efeito*; o *princípio de ser sempre tempo de mudar*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autorresponsabilidade pelo bem-estar íntimo*.

Codigologia: a importância do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às diversas áreas da vida.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica do registro diário da pensinidade*; a *técnica de fechamento das brechas do auto e heterassédio*; as *técnicas da assim e desassim*; as *técnicas da recéxis e recin*; a *técnica da gestão de tempo versus gestão das escolhas*; a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do planejamento evolutivo anual*; a *técnica da gratidão*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico terapêutico e assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito patológico do cansaço cotidiano no holossoma*; o *efeito negativo das priorizações erráticas*; o *efeito do desvio da proéxis*; o *efeito da aspiral crescente oriundo das reciclagens inter e intraconscienciais*; o *efeito profilático do EV*; os *efeitos surpreendentes do processo assistencial*.

Neossinapsologia: a *renovação sináptica no desenvolvimento da autoimagem sadia*; as *neossinapses conquistadas pela recin*; as *neossinapses desassediadoras geradas com a ortopen-sinidade*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso da ocupação extrema*; o *ciclo das gerações perfeccionistas*; o *ciclo licença maternidade–retorno à vida profissional*; o *ciclo da educação infantil*; o *ciclo dos hábitos sociais desnecessários*; o *ciclo das crises e desilusões*; o *ciclo das recins necessárias ao compléxis*.

Binomiologia: o *binômio expectativa-recompensa*; o *binômio ilusão-frustração*; o *binômio erro-justificativa*; o *binômio melin-melex*; o *binômio autopercepção-autenfrentamento*; o *binômio autolucidez-autodiscernimento*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autenticidade-esclarecimento*; o *binômio vontade–energia consciencial*.

Interaciologia: a interação pai-mãe-filho; a interação homem-mulher; a interação empregado-empregador; a interação robotização existencial-ilusão de sucesso; a interação ansiedade-irreflexão; a interação vida pessoal-maternidade-voluntariado-carreira profissional; a interação lucidez-sucesso evolutivo.

Crescendologia: o crescendo vontade-intencionalidade-perseverança evolutiva; o crescendo autesforço-autocapacitação-autoridade moral.

Trinomiologia: o trinômio acúmulo de funções-exaurimento energético-exaustão emocional; o trinômio cansaço-estresse-estafa; a necessidade pessoal do trinômio dedicação-perfeição-reconhecimento; a consciência refém do trinômio poder-prestígio- vaidade; o ganho consciencial a partir do trinômio motivação-trabalho-lazer; a adoção pessoal do trinômio posicionamento-comportamento-exemplarismo; o trinômio amparador-assistente-assistido.

Polinomiologia: o polinômio lucidez-priorização evolutiva-proéxis-compléxis.

Antagonismologia: o antagonismo supereficiência nos múltiplos papéis sociais / desca-so evolutivo; o antagonismo autopesquisa / piloto automático; o antagonismo realidade / ilusão; o antagonismo exaustão das capacidades físicas / homeostase holossomática; o antagonismo independência financeira / aprisionamento pelas cobranças sociais; o antagonismo controle absoluto / minipeça assistencial; o antagonismo círculo vicioso / círculo virtuoso.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência ser assexuada e o ginossoma ansiar pela igualdade de gêneros; o paradoxo de a conscin mulher bem sucedida poder estar insatisfeita; o paradoxo do senso comum quanto aos malefícios do estresse e grande número de conscins ainda nessa condição.

Fobiologia: a autocríticofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a síndrome da mulher maravilha; a síndrome da perfeição; a síndrome da onipotência; a síndrome da robéxis; a síndrome de burnout; a síndrome do workaholism; a síndrome da mãe perfeita; a síndrome da pressa; a síndrome do impostor; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de competição feminina; a mania de estabelecer altos índices de desempenho para si e para os outros; a mania de querer agradar e se preocupar com a opinião dos outros; a mania de falar sempre ocupada com as pessoas; a mania da agenda lotada de compromissos; a mania de emergência; a mania de trabalhar até tarde da noite.

Mitologia: o mito da mulher maravilha infalível; o mito da superpotência; o mito de quanto mais dinheiro mais felicidade; o mito da maternidade, segundo o qual toda mulher nasce para ser mãe; o mito da autoimagem idealizada; a eliminação do mito da mulher perfeita; o mito dos superpoderes.

Holotecologia: a patopensenoteca; a energeticoteca; a psicoteca; a terapeuticoteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Sindromologia; a Desviaciologia; a Intrafisiologia; a Criticologia; a Autopesquisologia; a Psicologia; a Reeducaciologia; a Ortopensologia; a Autopriorologia; a Homeostaticologia; a Voliciologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin estressada; a conscin robotizada; a conscin competitiva; a conscin vaidosa; a conscin mal resolvida profissionalmente; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o faz tudo; o perfeccionista; o herói; o certinho; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o tenepessista; o reeducador; o escritor.

Femininologia: a faz tudo; a perfeccionista; a heroína; a certinha; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a tenepessista; a reeducadora; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens megalaborator*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da mulher maravilha juvenil* = a da jovem sem tempo para comer e dormir, na tentativa de conquistar currículo e corpo perfeitos; *síndrome da mulher maravilha adulta* = a da mulher madura, abrindo mão de prioridades evolutivas para tentar cumprir com perfeição todos os papéis exigidos pela Socin.

Culturologia: a *cultura multitarefa*; a *cultura das crenças*; a *cultura do overwork*; a *cultura do alto desempenho*; a *cultura da felicidade artificial*.

Curiosologia. Eis duas curiosidades relacionadas à *síndrome da mulher maravilha*:

1. **Fatuística.** Desde 1984, mais mulheres, se comparadas aos homens, morrem de doenças cardíacas. Essas são a razão número 1 de morte em mulheres acima de 20 anos nos Estados Unidos, por exemplo. Além disso, estudo recente aponta somente 2% da população com real capacidade de realizar múltiplas tarefas simultaneamente. Os demais 98% da população demonstram perda de qualidade, celeridade e foco na atividade principal.

2. **Ficcional.** A primeira publicação da história da *Mulher Maravilha* em quadrinhos foi na revista *All Star Comics #8*, em dezembro de 1941, nos Estados Unidos, e desde então tem sido importante ícone *pop* de sexo feminino. A publicação conta a história de Diana Prince, princesa e embaixadora das amazonas da Ilha Paraíso e filha da rainha das amazonas, Hipótita. Foi mandada ao “mundo dos homens” para propagar a paz, sendo a defensora da verdade, do amor e da igualdade entre os gêneros. Possui super-força, invulnerabilidade, capacidade de voar, habilidade de combate, agilidade sobre-humana, fator de cura, avião invisível, braceletes à prova de bala, laço da verdade e faz parte da *Liga da Justiça*.

Sintomatologia. Sob a ótica da *Criticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 tipos de sintomas decorrentes da *síndrome da mulher maravilha*:

01. **Agressividade.**
02. **Alterações de memória.**
03. **Angústia.**
04. **Ansiedade.**
05. **Auto e heterassédio.**
06. **Bloqueios energéticos.**
07. **Desorganização pensênica.**
08. **Dificuldade para relaxar.**
09. **Distúrbios do sono.**
10. **Exaustão.**
11. **Impaciência.**
12. **Imunodeficiência.**
13. **Irritação.**
14. **Labilidade emocional.**
15. **Sensação de vazio.**
16. **Sentimento de culpa.**
17. **Sentimento de estar sempre devendo.**
18. **Síndrome da pressa.**
19. **Tensão muscular e cefaleia tensional.**
20. **Transtornos cardiovasculares.**

Autodiagnóstico. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 aspectos presentes nas portadoras da *síndrome da mulher maravilha*:

1. **Algema invisível.** Pode mascarar o aprisionamento criado pelas cobranças sociais por meio da independência trazida pelo retorno financeiro.
2. **Ascendência profissional.** Sente-se pressionada para consolidar carreira de sucesso, buscando ascensão profissional, sem priorizar de maneira cosmoética a evolução.
3. **Autoimagem.** Procura o sucesso social e nutre a vaidade humana, impulsionando e reforçando a postura antievolutiva.
4. **Controle impositivo.** Sente-se segura quando supre a necessidade de controlar tudo e todos, prevalecendo o padrão mental e energético pessoal.
5. **Glamour.** Acostuma-se aos incontáveis pseudoganhos, ao *status* social e se rende ao *glamour*, buscando acompanhar as tendências da Socin Patológica.
6. **Multitarefa.** Acumula funções e realiza múltiplas tarefas estando refém de prazos e cobranças externas.
7. **Perfeccionismo.** Busca a perfeição, o alto desempenho e o reconhecimento da sociedade nas diferentes áreas de atuação da vida intrafísica.
8. **Poder.** Usa o poder permitindo ao ego nortear as ações pessoais.
9. **Robotização.** Vive robotizada cumprindo o *checklist*, sem tempo para questionar e avaliar o rumo da proéxis.

Terapeuticologia: Do ponto de vista da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 práticas auxiliares na autocura da *síndrome da mulher maravilha*:

01. **Amparo.** O abertismo para as inspirações dos amparadores.
02. **Antibagulhismo.** A prática de liberação dos bagulhos energéticos para renovação e simplificação holopensênica.
03. **Atuação profissional.** O reconhecimento da profissão como sendo parte estratégica do mecanismo evolutivo.
04. **Autenticidade.** A adoção de posturas autênticas, assistenciais e evolutivas pautadas no *código pessoal de Cosmoética*.
05. **Autoconhecimento.** A autocognição ao modo de ferramenta diária para realização de escolhas conscientes.
06. **Coragem.** A disposição e a autoconfiança para enfrentar as crises de crescimento e as repercussões iniciais das reciclagens.
07. **Domínio energético.** A prática do EV profilático diário.
08. **Cosmovisão.** A ampliação da visão de conjunto para examinar a intencionalidade antes de assumir tarefas, avaliando os prós e contras evolutivos.
09. **Gestão do tempo.** A administração do tempo embasada na qualidade e volume de energia dedicada a cada assunto ou tarefa.
10. **Gratidão.** O foco no reconhecimento das conquistas evolutivas resultantes das reciclagens e das interassistências.
11. **Homeostase.** O equilíbrio holossomático balizador do esforço despendido com cada área da vida intra e extrafísica.
12. **Ortopensividade.** A identificação dos autassédios, das intrusões pensênicas, mantendo o autocontrole diário sadio da pensividade.
13. **Planejamento.** A elaboração e gerenciamento do plano pessoal evolutivo, composto por metas pessoais de crescimento, com base na priorização dos reais valores conscienciais cosmoéticos.
14. **Positividade.** A postura otimista e a intenção positiva, evitando a espiral da negatividade nas crises inerentes às recins.
15. **Postura interassistencial.** A prontidão na consecução das tarefas cotidianas, sem esperar reconhecimento.
16. **Renovação de hábitos.** A eliminação de hábitos inúteis e nocivos; a realização de exercícios físicos; a opção pela alimentação saudável; a seleção de companhias cosmoéticas.

17. **Rotina útil.** A adoção de agenda semanal com tópicos prioritários e respectivos dias e horários pré-estabelecidos.
18. **Sincronicidade.** A atenção às sincronicidades cotidianas, funcionando enquanto reflexo da entrada no fluxo proexológico.
19. **Visão traforista.** A identificação e a potencialização dos trafores.
20. **Vontade inquebrantável.** A volição para vivência do paradigma consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da mulher maravilha*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Algema de ouro:** Desviaciologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo loc interno / loc externo:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Conscin perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
06. **Escola de líderes cosmoéticos:** Liderologia; Homeostático.
07. **Honra ectópica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
08. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Omnifrivolização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciologia; Nosográfico.
11. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do herói:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DA MULHER MARAVILHA MANTÉM A CONSCIN GINOSSOMÁTICA ESTRESSADA, ROBOTIZADA E REFÉM DO RECONHECIMENTO EXTERNO, RESTRINGINDO A AUTOCOGNIÇÃO E A AUTEVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica os traços de manifestação da *síndrome da mulher maravilha*? Em caso afirmativo, em escala de 1 a 5, o quanto está investindo no esclarecimento quanto à qualificação da manifestação consciencial lúcida interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Fredrickson, Barbara;** *Positividade: Descubra a Força das Emoções Positivas, supere a Negatividade e viva Plenamente (Positivity)*; trad. Pedro Libânio; 272 p.; 2 seções; 12 caps.; 250 enus.; 1 teste; 16 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; enc.; *Editora Roxo*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 16 a 19.
2. **Haymann, Maximiliano;** *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 149 e 150.
3. **Jimenez, Phil; & Wells, John;** *The Essential Wonder Woman Encyclopedia: The Ultimate Guide to the Amazon Princess*; 486 p.; glos. 1.140 termos; 1.016 ilus.; 2 microbiografias; 27,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Del Rey/DC Ballantine Books*; New York, NY; 2010; páginas 450 a 453.

Webgrafia Especifica:

1. **Ressler**, Pamela; *Wonder Woman Syndrome and Heart Health*; Artigo; *Comp EAP*; February 2013, 2 enus.; 1 vídeo; disponível em: <<http://www.compeap.com/wonder-woman-syndrome-and-heart-health/>>; acesso em: 16.06.15.
2. **Sundem**, Garth; *This is your Brain on Multitasking*; Artigo; *Psychology Today*; Magazine; In: Brain Trust; February 24, 2012; 2 fotos; disponível em: <<https://www.psychologytoday.com/blog/brain-trust/201202/is-your-brain-multitasking>>; acesso em: 16.06.15.

R. A. L.

SÍNDROME DA PARERUDIÇÃO DESPERDIÇADA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da parerudição desperdiçada* é o estado mórbido da conscin intermissivista ou não, homem ou mulher, portadora de óbvia paracognição acumulada acerca do processo evolutivo multidimensional, holossomático e multiexistencial (Evoluciologia) sem, no entanto, conseguir colocá-la em prática de modo pleno, assistencial, coerente ou prioritário a favor dos trabalhos tarísticos, notadamente através de obras escritas autorrevezamentais (Gesconologia).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *erudição* deriva do idioma Francês Histórico *erudicam*, e este do idioma Latim *eruditio*, “ação de ensinar; instrução; saber; conhecimento”. Apareceu em 1563. A palavra *desperdício* deriva do idioma Espanhol, *desperdicio*, e este do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. *Síndrome de Swedenborg*. 02. *Síndrome da parapolimatia desperdiçada*. 03. *Síndrome da parerudição dispersiva*. 04. *Síndrome da parerudição malempregada*. 05. *Síndrome da parerudição procrastinada*. 06. *Síndrome do perdularismo mentalsomático*. 07. *Síndrome da ectopia intelectual*. 08. *Síndrome da pusilanimidade mentalsomática*. 09. Moléstia da antiprioridade mentalsomática. 10. Doença da autossabotagem mentalsomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da parerudição desperdiçada*, *síndrome amena da parerudição desperdiçada* e *síndrome grave da parerudição desperdiçada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da ectopia afetiva (SEA)*. 2. *Síndrome do ostracismo*. 3. Parerudição verbaciológica. 4. Mentalsomaticidade saudável. 5. Teática da grafopenalidade útil. 6. Autorrevezamento multiexistencial teático.

Estrangeirismologia: o *vanitas vanitatum et omnia vanitas*; o *gap* teático quanto à Mentalsomatologia; a inobservância do *nulla dies sine linea*; o *Proexarium*; o *Seriexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Coloquiologia: o proexista *parado quase andando* do ponto de vista da Retribuiciologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ociosidade mentalsomática; o holopensene pessoal da omissão deficitária intelectual; o holopensene pessoal da falta de discernimento proexológico; o holopensene do incompléxis; os mnemopensenes; a mnemopenalidade; os lateropensenes; a lateropenalidade; os lucidopensenes; a lucidopenalidade; os nexopensenes; a nexopenalidade; os taquipenses; a taquipenalidade; os parapenses; a parapenalidade; os cognopensenes; a cognopenalidade; os heuristicsopensenes; a heuristicsopenalidade; os liberopensenes; a liberopenalidade; a flexibilidade autopensênica facilitando a autocura; a autopensenização polifásica cosmovisiológica em prol da autossuperação intelectual; a manutenção do megafoco autopensênico visando o completismo existencial; o holopensene pessoal da Mentalsomatologia.

Fatologia: o desperdício assistencial das próprias experiências evolutivas; o ato de não colocar em prática os ensinamentos conscienciológicos; o acúmulo egoico de conhecimentos evo-

lutivos; o não compartilhamento do próprio saber; o excesso de aportes paracognitivos e a escassez de assistencialidade intelectual; o baixo rendimento tarístico; a perda do *timing* maxiproexológico; a infiltração patológica insinuante da conformidade paralisante; a ausência de autenfrentamento cosmoético; a zona de conforto aparentemente inexistente; a inobservância dos cuidados somáticos; o autocídio lento; as autodecisões monovisiológicas; a preferência torpe pelo mais fácil; as múltiplas formas de minidissidência; as autocorrupções explícitas e implícitas; o apego excessivo à própria imagem; as emoções protorreptilianas apoderando-se do autodiscernimento; as omissões deficitárias insuspeitas; o silêncio autoral pessoal; a tergiversação grafopensiológica crônica; a autopostergação redacional; a não doação do próprio laboratório consciencial de experiências através da escrita; a perda constante de oportunidade assistencial; a falta de abertismo consciencial perante o vasto horizonte da Mentalsomatologia; a hiperespecialização miope ocultando o essencial proexológico; a fuga do atacadismo proposto pela Conscienciologia; o grupocarma enquanto extensão do ego impossibilitando a abertura da conta-corrente policármica; as pseudoprioridades; as justificativas falaciosas; a gessom *em detrimento* da gescon; a tacon *em detrimento* da tares; o cifrão *em detrimento* do voluntariado; a Socin *em detrimento* da Sociex; as meias-verdades *em detrimento* das megaverdades; o psicossoma *em detrimento* do mentalsoma; o esnobismo *em detrimento* do companheirismo; a jactância consciencial; a reciclagem do autotemperamento; a autoconscientização quanto aos erros ignorados; a coragem de mudar para melhor *no matter what*; a aceleração da História Pessoal.

Parafatologia: a parerudição sedentária; a condição ectópica da parerudição colocada a serviço da própria consciência e não do bem comum denotando elevado nível de patomimetidade; a repetição de erros seriexológicos; o ato de esbanjar o investimento intermissivo; as consciexes afins ao autoposicionamento mesmexológico (Marasmologia); a semiparapercepção; a interpretação equivocada dos parafenômenos; o não enfrentamento dos desafios autorrevezamentais; a desatenção quanto à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a automimese interexistencial subliminar; a traição sutil à paraprocedência pessoal; a melex anunciada; o esbregue intermissivo; a pararrecin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico deixar como está-ver como fica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) indicando a necessidade de assumir o megatrafor pessoal.

Teoriologia: a *teoria da tríade da erronia*; a *teoria do ônus decisório*.

Tecnologia: a *técnica da verbetografia*; a *técnica do ciclo autoconsciencioterápico*.

Voluntariologia: os *voluntários conscienciológicos* com perfil mentalsomático.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito seriexológico das omissões conscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pela reciclagem intraconsciencial profunda*.

Ciclogia: o *ciclo retroescritos-escritos atuais-autorrevezamento multiexistencial*.

Enumerologia: a *omissão consciencial*; a *falta consciencial*; o *silêncio consciencial*; a *lacuna consciencial*; o *estacionamento consciencial*; a *inópia consciencial*; o *trafar consciencial*.

Binomiologia: o *binômio refém da autocognição-paradever proexológico*; o *binômio economia de males-economia de bens*.

Interaciologia: a *interação autoultimato consciencial-completismo existencial*.

Crescendologia: o *crescendo patológico omissão interassistencial-autassédio consciencial*; o *crescendo cognitivo erudição-parerudição-parapolimatia*.

Trinomiologia: o *trinômio Paragenética-Genética-Mesologia*.

Polinomiologia: o *polinômio lexicológico estudar-aprender-ensinar-publicar*.

Antagonismologia: o *antagonismo querer / fazer*; o *antagonismo ser / estar*.

Paradoxologia: o *paradoxo do trafor ocioso*.

Legislogia: a eliminação da *lei do menor esforço proexológico*.

Filiologia: a *cogniciofilia*.

Fobiologia: a *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da parerudição desperdiçada*.

Maniologia: a *mania de postergar os escritos pessoais*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *autocriticoteca*; a *medicoteca*; a *convivioteca*; a *nosoteca*; a *mnemoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sindromologia*; a *Parapolimaticologia*; a *Parerudiciologia*; a *Parageneticologia*; a *Holocarmologia*; a *Seriexologia*; a *Holobiografologia*; a *Holosomatologia*; a *Maxiproexologia*; a *Complexiologia*; a *Cronoevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *pré-desperto*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin conscienciatria*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *macrossômata*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projedor consciente*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *paraterapeuta*; o *assimilador energético*; o *epicon lúcido*; o *conscienciômetra*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *macrossômata*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *projedora consciente*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *paraterapeuta*; a *assimiladora energética*; a *epicon lúcida*; a *conscienciômetra*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens prior*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da parerudição desperdiçada* = a da *conscin*, homem ou mulher, portadora de grande *paracognição* quanto às realidades da *Evoluciologia*, autora de poucas obras esclarecedoras; *síndrome grave da parerudição desperdiçada* = a da *conscin*, homem ou mulher, portadora de vasta *paracognição* quanto às realidades da *Evoluciologia*, ainda não autora de qualquer obra esclarecedora.

Culturologia: a *cultura da Paracogniciologia*.

Paracognição. Segundo a *Definologia*, *erudição* caracteriza-se por ampla e variada instrução, adquirida especialmente por meio da leitura e do estudo. Seguindo o mesmo raciocínio, *parerudição* pode ser definida como grande acúmulo cognitivo de base parapsíquica, multidimensional e multiexistencial, ao modo das fornecidas pelas diferentes especialidades da *Conscienciologia*.

Parapolimatia. Por outro lado, denomina-se *parapolimatia* à ampla e variada cultura parapsíquica, com o domínio de várias especialidades conscienciológicas, associado a elevado grau de experiência parafenomênica teática.

Sintomas. Pela *Parassemiologia*, o quadro clínico da *síndrome da parerudição desperdiçada* caracteriza-se, principalmente, pelo fato de qualquer conscin acumular conhecimentos e autoconvicções acerca do processo evolutivo seriexológico, tornando-se verdadeiro erudito no tema, porém não empregá-lo a contento em termos assistenciais, seja por atitude egoica (*Antigrupocarmologia*), dispersão de esforços (*Antipriorologia*) ou ações incompatíveis ao grau de paracognição acumulada (*Incoerenciologia*).

Causa. Atinente à *Paraetiologia*, a origem seriexológica de tal estado mórbido encontra-se na força da expressão das experiências regressivas de retrovidas na vida atual (*patomimese*), induzindo a conscin ao retrocesso do porão consciencial, seja em qual área de manifestação for. Nesse caso, o autodiscernimento manifesto no presente não impede as autotendências irracionais do passado. *Autoparagenética: fortaleza ambígua.*

Prognóstico. Com o perpassar dos anos, a conscin incauta quanto à retribuição tarística dos aprendizados parapsíquicos e evolutivos adquiridos, tende a desenvolver sintomas de insatisfação quanto ao próprio aproveitamento da jornada proexológica, candidatando-se, seriamente, a manifestar o *crescendo nosológico melin-melex.*

Ícone. No contexto da *Para-Historiografologia*, a *síndrome da parerudição desperdiçada* possui exemplo histórico marcante, icônico e ilustrativo na figura de Emanuel Swedenborg (1688–1772). Apesar de ter sido considerado o maior cientista da época, o homem mais erudito e o mais lido entre os intelectuais contemporâneos, Swedenborg desperdiçou toda cognição conquistada, além da vasta gama de experiências parapsíquicas, ao abandonar as abordagens científicas, e tornar-se religioso, cristólatra e fundador de nova ordem religiosa, o Swedenborgianismo. Tal decisão teria ocorrido após mal interpretar vivência parapsíquica impactante.

Categoria. Além da decaída dos píncaros da manifestação mentalsomática (*parapsiquismo intelectual*) para o regresso da atuação psicossomática (*pregação religiosa*), como é o caso de Swedenborg, a *síndrome da parerudição desperdiçada* pode apresentar-se sob diversas outras formas parapatológicas.

Intermissivista. No âmbito da *Conscienciologia*, a *síndrome do perdularismo mentalsomático* também pode grassar sob diferentes vieses e graus de intensidade. No caso de o intermissivista reter as informações libertárias adquiridas no *Curso Intermissivo* (CI) e nos cursos da Conscienciologia tão só para si e / ou para o grupelho próximo, não se empenhando na divulgação ampla e irrestrita das mesmas, sobretudo através da escrita e do autexemplo, estará, em maior ou menor grau, padecendo de tal doença.

Classificação. Sob a ótica da *Maxiproexologia*, eis listadas na ordem alfabética, 10 formas de apresentação da *síndrome da parerudição desperdiçada* no contexto da Conscienciologia a fim de ampliar a visão de conjunto quanto ao tema:

01. **Intermissivista ágrafo:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção das tendências psicomotrizas em detrimento da constante escrita verponológica por meio de verbetes, artigos e livros (*Gesconologia*).

02. **Intermissivista automimético:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na repetição explícita das tendências automiméticas já dispensáveis (*patomimese*) em detrimento da renovação aberta imposta pelo *whole pack* conscienciológico (*Abertismologia*).

03. **Intermissivista estagnado:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção da zona de conforto paralisante em detrimento da reciclofilia constante (*Recinologia*).

04. **Intermissivista minidissidente:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, em abandonar o trabalho maxiproexológico grupal em prol de tarefa personalíssima vulgar (*Egocarmologia*).

05. **Intermissivista monodotado:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção do desenvolvimento de apenas 1 módulo de inteligência em detrimento, pelo menos, da tridotabilidade aplicada (*Tridotaciologia*).

06. **Intermissivista monoglota:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção do desenvolvimento apenas do idioma nativo em detrimento do poliglotismo interassistencial teático (Poliglotismologia).

07. **Intermissivista socio:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na priorização do brilhareco intelectual, do *show solo* mentalsomático, visando tão somente a fama intrafísica, em detrimento da manifestação parapolimática a maior (Paracerebrologia).

08. **Intermissivista taconista:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção do desenvolvimento dos trabalhos taconísticos usuais na Socin Patológica em detrimento da megatares proposta pela Conscienciologia (Tasticologia).

09. **Intermissivista teorirão:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manifestação intelectual egocêntrica, tão só para satisfazer a si mesmo em detrimento da autexposição franca em debates, aulas e escritos pessoais (Paracomunicologia).

10. **Intermissivista varejista:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na atuação periférica, setorizada e / ou hiperespecializada na maxiproélix em detrimento da manifestação atacadista, abrangente e cosmovisiológica (Atacadismologia).

Analogia. Semelhante ao dinheiro, aos fluídos corporais e às energias conscienciais (ECs), as verpons aprendidas pelos intermissivistas precisam fluir e serem retornadas para o Cosmos com o carimbo da verbação consciencial a fim de garantir a vida mentalsomática útil da própria conscin e das ideias libertárias de ponta.

Terapeuticologia. Em face da *Consciencioterapeuticologia*, aplicar e compartilhar as autexperiências evolutivas com as demais consciências e realidades do Cosmos no *timing* adequado, deixando a assinatura pensênica grafada para a posteridade, é conduta ao mesmo tempo paraprofilática e terapêutica ante ao perdularismo mentalsomático. *Saibamos compartilhar neoexperiências.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da parerudição desperdiçada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
03. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Epicentrismo mentalsomático:** Epicentrismologia; Homeostático.
05. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
06. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
07. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Nosografia seriexológica:** Parageneticologia; Neutro.
09. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

**A SÍNDROME DA PARERUDIÇÃO DESPERDIÇADA PODE
ALCANÇAR DIVERSAS CONSCIÊNCIAS E APRESENTAR-SE
SOB DIFERENTES FORMAS. CABE AO INTERMISSIVISTA
ATENTO SABER SEMPRE PRIORIZAR A VERBACIOLOGIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta sinais e sintomas da *síndrome da parerudição desperdiçada*? Em qual nível? Quais atitudes paraprofiláticas e / ou paraterapêuticas costuma adotar?

Bibliografia Específica:

1. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 48 e 49.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 372, 374, 379, 436 e 437.

P. F.

SÍNDROME DA PRÉ-DERROTA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da pré-derrota* é o estado ou condição íntima da conscin orgulhosa, sistematicamente recuando frente a desafios e oportunidades evolutivas, por medo, consciente ou inconsciente, de reviver os insucessos dolorosos, anticosmoéticos, acabrunhantes, vergonhosos, opressivos, traumáticos e malresolvidos do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *derrota* provém do idioma Francês, *déroute*, “rompimento da ordem ou organização; fuga em desordem de tropas vencidas; debandada; derrota”, derivado do idioma Francês Antigo, *desrouter*, “debandar; pôr em fuga”, e este do idioma Latim, *diruptus*, “quebrado; desordenado”, do verbo, *dirumpere*, “romper; espedaçar; quebrar; arrebentar; estourar; desorganizar; estafar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do derrotismo* multiexistencial. 2. Reciclofobia. 3. Auto-perdoador. 4. *Hollow profile*. 5. Autoboicote proexológico. 6. Autossabotagem evolutiva. 7. In-compléxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 35 cognatos derivados do vocábulo *derrota*: *autoderrota*; *autoderrotada*; *autoderrotado*; *autoderrotador*; *autoderrotadora*; *autoderrotamento*; *autoderrotar*; *autoderrote*; *autoderroteiro*; *autoderrotismo*; *autoderrotista*; *autoderroto*; *derrotada*; *derrotado*; *derrotador*; *derrotadora*; *derrotamento*; *derrotar*; *derrote*; *derroteiro*; *derrotismo*; *derrotista*; *derroto*; *pré-derrota*; *pré-derrotada*; *pré-derrotado*; *pré-derrotador*; *pré-derrotadora*; *pré-derrotamento*; *pré-derrotar*; *pré-derrote*; *pré-derroteiro*; *pré-derrotismo*; *pré-derrotista*; *pré-derroto*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da pré-derrota*, *síndrome da pré-derrota específica* e *síndrome da pré-derrota generalizada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Crise de crescimento. 2. Autocatarse. 3. Reciclofilia. 4. Autenfrentamento. 5. Autossuperação. 6. *Strong profile*. 7. Autodeterminação proexológica. 8. Coragem evolutiva. 9. Compléxis.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; o *void ab initio*; a *débâcle imaginée*; os *Waterloos* pessoais; o *copping out*; a derrota por *WO*; o proexista *no-show*; o *selfshielding* antirrecin; o *sore loser*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva, no caso, ignorada.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva, no caso, ignorada.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Pré-derrota*: *rastro baratroférico*.

Citaciologia. Eis 1 exemplo de pensenidade incubadora da *síndrome da pré-derrota*: – *Ni la derrota en mi valor rehuyo. Mas, antes de rendirme fatigado, me encerraré en la torre de mi orgullo, y en sus escombros moriré aplastado* (Francisco Villaespesa, 1877–1936). Eis, ainda, outro exemplo demonstrando à compreensão do tema: – *Ser derrotado é frequentemente somente uma condição temporária. Desistir a torna permanente* (Marilyn Vos Savan, 1946–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do derrotismo; os patopenses; a patopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; a autopensenização apriorística; os juízos autopenses infundados; os egopenses; a egopensenidade; os ectopenses; a ectopensenidade; os

exopenses; a exopensenidade; os dubiopenses; a dubiopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os flagelopenses; a flagelopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os infantopenses; a infantopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os morbobenses; a morbobensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os estagnopenses; a estagnopensenidade; os ociopenses; a ociopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade.

Fatologia: as raízes holobiográficas pessoais; a lembrança vívida das derrotas vivenciadas; o orgulho ferido; o ato de preferir a derrota prévia à dúvida da vitória; o travão multimilénar; a frustração; a ânsia por justiça; o receio de falhar novamente; a *retirada da Laguna*; as distorções cognitivas; a desconfiança; a antipodia consciencial; o medo da competição; a postura de *só entrar para ganhar*; a crise recorrente; a exacerbação dos traumas; a sucumbência à autovitimização; o fechadismo para receber assistência; a desmotivação injustificada; a pusilanimidade; o recuo; a omissão deficitária; o suicídio lento; as ambiguidades na efetivação da autorreeducação; a autoperimentação lacunada; a autocorrupção levando à troca do prioritário pelo não prioritário; a proéxis em jogo; a vontade enquanto megapropulsor da consciência; a dissecação dos valores pessoais e o expurgo dos valores anacrónicos; a coragem para lancetar os *abcessos* paragenéticos; o gargalo enquanto única saída para a crise de crescimento; as desdramatizações; o dragão tornado mosquito; o ato de *descer do salto alto*; a necessidade de aprender a perder; o ato de abrir mão do egão; a recomposição grupocármica.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o nódulo holomnemônico; as paracatrazes retropsíquicas; os bagulhos energéticos pessoais; as ameaças dos credores extrafísicos; o combate à heterassedialidade enquanto pré-requisito para o acerto grupocármico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo auto-determinação-inteligência evolutiva*.

Principiologia: o *princípio do autocomodismo*; o *princípio evolutivo “estagnar é regressar”*; o *princípio do “mudar ou mudar”*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) objetivando desmontar as autodefesas milenares e abrir o caminho para os propósitos evolutivos almejados; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reciclagem consciencial*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da Autoparassemiologia*; as *técnicas conscienciométricas esquadrinhando a parte obscura da autoconsciencialidade*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da autografoconsciencioterapia*; a *técnica da autodecisão*; a *técnica da compensação intraconsciencial*.

Voluntariologia: o *voluntário absenteísta desprezando as oportunidades de autopesquisa e autenfrentamento*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos das omissões deficitárias*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses impedindo a consolidação das neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo bélico triunfalismo de hoje–derrotismo de amanhã; o ciclo interpretário algoz-vítima; o ciclo reparatório erro-correção-acerto.

Enumerologia: o desespero; o destempero; o descrédito; a desilusão; o desânimo; a desesperança; a desistência.

Binomiologia: o binômio conforto imediato–desconforto subsequente; o binômio frustração-alienação; o binômio autoimagem-heteroimagem; o binômio psicossoma-mentalsoma.

Interaciologia: a interação holomemória-psicossoma; a interação retrovalor–mecanismos de defesa do ego; a interação palco intrafísico–bastidor extrafísico; a interação autocomplacência-autocorrupção; a interação autexame-autenfrentamento; a interação autexposição cosmética–autoconfiança consciencial; a interação autolucidez–aceleração evolutiva.

Crescendologia: o crescendo medo-paralisia-incompléxis.

Trinomiologia: o trinômio autestigma-heterestigma-ostracismo; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação.

Polinomiologia: o polinômio orgulho-soberba-insubmissão-esquiva; o polinômio ascendente insatisfação–satisfação malévola–satisfação ambígua–satisfação benévola.

Antagonismologia: o antagonismo ganhar / perder; o antagonismo automotivação / autodesmotivação; o antagonismo minipeça do maximecanismo interassistencial / maxipeça do minimecanismo interassistencial; o antagonismo autexposição / autorrepressão; o antagonismo autodespojamento / autoinsegurança; o antagonismo centrifugação do egão / automimese; o antagonismo egocídio / suicídio; o antagonismo autoperdão / heteroperdão.

Politicologia: a aristocracia; a autocracia; a assediocracia; a belicosocracia; a egocracia; a interassistenciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a falta da voliciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a estagnação neofóbica; a fobia à autexposição; a heterocritico-fobia; a mnemofobia; a priorofobia; a recexofobia; a riscofobia.

Sindromologia: a síndrome da pré-derrota; a síndrome do ostracismo; a síndrome do estrangeiro; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da subestimação; a síndrome da mediocrização; a síndrome da sinistrose.

Maniologia: a fracassomania; a mania da autovitimização.

Mitologia: os diversos mitos envolvendo o herói grego Aquiles; o mito teutônico de Siegfried; o mito da mors triumphalis; o mito de Níobe; o mito de Prometeu; o mito do vulnus insanabile; a destruição do automito de herói; o descarte dos mitos, superstições e credices comuns no universo do belicismo, do jogo e do desporto; a extinção do mito da existência de vitória-derrota entre consciências.

Holotecologia: a psicopaticoteca; a distimicoteca; a belicosoteca; a conflitoteca; a regressoteca; a mesmexoteca; a criticoteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autoconflitologia; a Perdologia; a Paraxiologia; a Paradireitologia; a Voliciologia; a Autoparassemiologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia; a Autorrecinologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Autevolucio-logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin refém da auto-história patológica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o autoderrotado; o orgulhoso; o arrogante; o teimoso; o ansioso; o desconfiado; o inseguro; o autovitimizado; o medroso.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autoderrotada; a orgulhosa; a arrogante; a teimosa; a ansiosa; a desconfiada; a insegura; a autovitimizada; a medrosa.

Hominologia: o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens autobsessus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticatalyticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens stacionarius*; o *Homo sapiens bellicosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da pré-derrota específica* = a autodesistência limitada da conscin, homem ou mulher, a única área de atuação, seja na vida pessoal ou profissional; *síndrome da pré-derrota generalizada* = a autodesistência espalhada por diversas áreas de atuação da conscin, homem ou mulher, podendo levar à depressão profunda ou mesmo ao suicídio.

Culturologia: a *cultura do vencedor*; a *cultura da culpa estéril*; a *cultura da alienação*; a substituição da *cultura do “deixa para depois”* pela *cultura do “aqui-agora-já”*.

Teste. Considerando a *Autoconscienciometrologia*, o leitor ou a leitora interessados podem autavaliar-se quanto à condição da pré-derrota, por exemplo, a partir da reflexão sobre a disposição íntima, o impulso, ou a iniciativa pessoal, frente às seguintes 15 realizações ou pararealizações evolutivas, apresentadas na ordem alfabética:

01. **Autodomínio energético:** o EV; as 40 manobras energéticas; a megaeuforização.
02. **Autoincorruptibilidade:** diuturna.
03. **Cosmoconsciência:** a vivência da experiência da cosmoconsciência.
04. **Despeticidade:** nesta vida intrafísica.
05. **Dupla evolutiva:** o sexo diário.
06. **Escrita:** o verbetorado; o autorado da megagescon.
07. **Liderança:** cosmoética; multidimensional.
08. **Linearidade da autopensenização:** o ortotaquipsiquismo.
09. **Longevidade:** a alimentação; os exercícios físicos; o *locus minoris resistentiae*.
10. **Megafraternidade:** a conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).
11. **Ofiex:** nesta vida intrafísica.
12. **Parapsiquismo avançado:** a pangrafia.
13. **Projetabilidade lúcida** (PL): a consciência contínua.
14. **Prova da Conscienciologia:** a semperaprendência.
15. **Sustentabilidade financeira:** o pé-de-meia pessoal.

Terapeuticologia: a Autoconsciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da pré-derrota*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autoindulgência intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
05. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Hibernação cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Hibernação política:** Politicologia; Nosográfico.

11. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.
12. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.
13. **Pedágio parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

A PARAUTOSSEMIOLOGIA QUANTO À SÍNDROME DA PRÉ-DERROTA CONSTITUI TÉCNICA PARA O INTERMISSIVISTA INTERESSADO NA IDENTIFICAÇÃO E AUTOSSUPERAÇÃO DAS FISSURAS PSICOSSOMÁTICAS SUTIS E INSUSPEITAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece sofrer da *síndrome da pré-derrota* quanto a alguma tarefa prioritária para a autevolução? Em qual grau e área de atividade?

A. B. O.

SÍNDROME DA PRESSA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da pressa* é o estado nosológico caracterizado pelo conjunto de sinais e sintomas holossomáticos da conscin, homem ou mulher, manifestando-se de maneira apressada, precipitada, afobada, açodada, impontual, irrefletida e incauta quanto à Autorganiza-ciologia, sendo resultante do ritmo frenético cotidiano imposto pelo *modus vivendi* da Socin ho-dierna patológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *pressa* procede do idioma Latim, *pressus*, “apertado; calcado; imprensado”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. *Síndrome da urgência*. 02. *Síndrome do lufa-lufa*. 03. *Síndrome do vapt-vupt*. 04. *Corre-corre* consciencial. 05. Azáfama consciencial. 06. Autoindisponibilidade habitual. 07. Desassossego patológico. 08. Ansiosismo cronicificado. 09. Estressamento doentio. 10. *Workaholism*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *pressa*: *apressada; apressado; apressador; apressadora; apressadura; apressamento; apressante; apressar; apressurada; apressurado; apressuramento; apressurar; pressurosa; pressurosidade; pressuroso*.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome da pressa adolescente* e *síndrome da pressa adulta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Autorganização cronêmica. 02. Antecipação consciencial. 03. Puntualidade consciencial. 04. Autogerenciamento do tempo. 05. Detalhismo intrafísico. 06. Calculismo cosmoético. 07. Antiestressamento consciencial. 08. Taquirritmia consciencial. 09. Instantaneidade multidimensional. 10. Serenismo.

Estrangeirismologia: a *hurry sickness*; a eterna busca pelo *dollar sign*; o *fast food*; a *embromation* cronológica cronicificada; o *Zeitgeist* da *internetmania*; a *surmenage*; o *burnout*; a falta de *pit stop* estratégico; a *Weltanschauung* acelerada; o *struggle for life*; o mercado *prêt-à-porter*; a hora do *rush*; a epidemia do chamado *technostress*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da ignorância quanto à prioridade da Autorganiza-ciologia Intrafísica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares capazes de sintetizar o tema: – *Apressuramento requer discernimento. Autorreflexão: ansiolítico endógeno. Pressa precipita compressas*.

Coloquiologia: o *corre-corre* imposto pelo *cabide de empregos*; o ato de *querer matar 1 leão por dia*; o ato de estar sempre correndo *atrás do prejuízo*; o fato de *queimar a vela da vida pelas duas pontas*.

Citaciologia: “Um homem sempre apressado tem muito pouco de civilizado” (Will Durant, 1885–1981).

Proverbiologia. Eis 3 ditados populares relacionados ao assunto: – *A pressa é inimiga da perfeição. Devagar, pois tenho pressa. Devagar, vamos mais longe*.

Filosofia: o *capitalismo* e respectivas consequências (*materialismo*; *imediatismo*; *monetarismo*; *exploracionismo*; *hiperconsumismo*; *anti-humanismo*; *belicismo*) enquanto filosofia de vida da conscin eletrônica ignípede.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da indisciplina cronológica; os cronopensenes; a cronopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade;

os nosopenses; a nosopenidade; os morboenses; a morboenidade; os entropenses; a entropenidade; a falta de retilinearidade autopenética; o holopense profissional do local pessoal de trabalho; a pressão holopenética das megalópolis.

Fatologia: a cronoconcorrência; a devoção cega ao relógio; a supervalorização doentia do tempo; o antidiscernimento no emprego cronológico; o fato de não *ter tempo para nada*; o ato de fazer várias coisas ao mesmo tempo; os passos apressados; a pressa perversora; o ato de querer sempre retorno rápido; o estado de constante hiperalerta psicofísico; a força do agora; a fuga da autorganização diária; o tempo ainda visto patologicamente enquanto fim e não meio; as necessidades sempre prementes; a chegada prematura do futuro; o fato de o choque do futuro ser o estado de atordoamento psicobiológico provocado pelas mudanças excessivas impostas às consciências em curtíssimo espaço de tempo; o planejamento diário utópico; o ato de não conseguir colocar o trabalho no *devido lugar*; a ausência de férias pelo receio de perder tempo e oportunidades profissionais; a impontualidade enquanto megatrafar indefensável com efeitos grupais evidentes; a desmarcação de compromissos na última hora; o *pouco caso* com os colegas de evolução; o ambiente estressante do trabalho; a concorrência interindividual; o hiperconsumismo paroxístico enquanto fuga consciencial; a felicidade mercantilizada; o império do efêmero; o vício adrenalínico; o mal da modernidade; a desídia proexológica; a irritação desencadeada pelo ritmo lento das outras pessoas; as extrapautas onipresentes; a estafa cotidiana; a afobação diária; o ato de assacar aos outros as próprias responsabilidades; o autocídio lento; a defesa *teática* da robéxis; o fato de saber de *cor a ação*, esquecendo-se do próprio *coração*; a corrida para o hospital; a parada brusca em função do infarto agudo do miocárdio (IAM); a autorreflexão imposta no leito da *Unidade de Terapia Intensiva* (UTI); o ato de saber pagar pelo ônus do não; a definição de autoprioridades; a ortodivisão do tempo; a hora de saber *pisar no freio*; a antecipação profilática englobando os pequenos detalhes da cotidianidade diuturna; o dia detalhadamente organizado permitindo a vivência de sincronidades antidispersivas pró-compléxis.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a surdez frente à sinalética energética pessoal; o ato de não *ter ouvidos* à multidimensionalidade; a sobrecarga holossomática; a fuga das autorresponsabilidades intermissivas; a priorização da vida humana em detrimento da extrafísicalidade; o fato de não ter *espaço mental* para as inspirações extrafísicas; a esnoação nosológica perante os amparadores; o amparador tido qual *lanterna de cego*; a insciência quanto à parapreceptoria; a traição da autoparaprocedência; o autassédio constante precipitando os heterassédios; os avisos proexológicos contidos na experiência de quase-morte (EQM); a vida humana trancada; o desacoroçoamento antievolutivo; o apedeutismo diante da *inteligência evolutiva* (IE); o contraponto cosmoético da aceleração grupal através do debate diário de neoverpons da *Enciclopédia da Conscienciologia*, no *Tertuliarium*, ocasionando crises de crescimento nos intermissivistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico competição-prensa*; o *sinergismo antifisiológico prensa-caféina*; o *sinergismo pseudoadministração pessoal-extrodeterminação comercial*; o *sinergismo busca desenfreada de patrimônio-colheita mediata de pandemônio*; o *sinergismo banalização-tédio*; o *sinergismo alto ritmo de mudança social-alta capacidade de adaptação pessoal*; o *sinergismo homeostático hábitos sadios-rotinas úteis*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo perdido*; a inexperiência quanto ao *princípio evolutivo de levar tudo de eito cosmoeticamente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) negligenciado; a necessidade de atualização da autocosmoeticidade no *código de conduta pessoal* em função das transformações sociais modernas.

Teoriologia: as teorias mirabolantes das autojustificativas corruptas; a teoria furada da eterna busca pelo pé-de-meia; a teoria da ansiedade de informação (*information anxiety*), na qual a sensação de nunca ter conhecimento suficiente gera estado crônico de autoinsatisfação aflitiva e desesperante; a teoria da Era da Fartura.

Tecnologia: a inobservância quanto às técnicas de administração do tempo pessoal; a ignorância da técnica da hiperacuidade holossomática constante; o ato de saber utilizar a técnica etológica dos 15 minutos; o esquecimento da técnica do detalhismo; as neotecnologias aumentando o velocímetro da sociedade; a autossabotagem perante a técnica de viver evolutivamente; a perversão da técnica dos máximos pessoais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos consciencioterapeutas; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Parapatologia; o Colégio Invisível da Parassemiologia; o Colégio Invisível da Parassociologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia.

Efeitologia: a síndrome da pressa enquanto efeito colateral da globalização; o efeito acumulativo das perdas de oportunidades evolutivas; os efeitos existenciais e holossomáticos das experiências de quase-morte; os efeitos sinérgicos dos avanços tecnológicos determinando intensa aceleração das mudanças no meio social; os efeitos somáticos, psicológicos, parapsíquicos e sociais da síndrome da pressa; os efeitos nocivos da força do agora (presente incondicional).

Neossinapsologia: as neossinapses ectópicas formadas a partir do estresse cotidiano; as terapias cognitivas reeducativas visando novos valores e neossinapses; o abortamento de neossinapses intermissivas (*ideias inatas*) causado pelo ansiosismo crônico; a correria diária impossibilitando neossinapses mentaissomáticas de longo prazo, suplantadas pelas sinapses psicomotoras de curto prazo.

Ciclogia: o ciclo viver para trabalhar–trabalhar para viver; o ciclo circadiano; o ciclo claro-escuro; o ciclo de 60 segundos do relógio; o ciclo sono-vigília; o ciclo das 4 estações da Natureza; o ciclo hora de trabalhar–hora de descansar–hora de entreter-se; o ciclo de ressomas e dessomas na fieira evolutiva; o ciclo vicioso hiperconsumismo–dívidas–juros–workaholism.

Enumerologia: o andar rápido; o comer depressa; o dirigir veloz; o falar acelerado; o escrever açodado; o viver alígero; o temperamento elétrico. A substituição irracional do planejamento pela execução; a substituição irracional do duradouro pelo imediato; a substituição irracional da permanência pela transitoriedade; a substituição irracional do raciocínio pelas sensações; a substituição irracional da reflexão pelos impulsos; a substituição irracional da profilaxia pela terapêutica; a substituição irracional da interassistencialidade pelo cifrão; a substituição irracional do trajeto proexológico alinhado pela deriva aletória do incomplexis.

Binomiologia: o binômio relógio–bússola; o binômio pressa–erro; o binômio multiestímulos–distorção mnemônica; o binômio ônus do não–autoliberdade; o binômio Multiopciologia–Autodecidologia; o binômio Cronêmica–Proxêmica; o binômio cronograma–fluxograma; o binômio Cronologia–Evoluciologia; o binômio ginossoma–androssoma.

Interaciologia: a interação autassédio–autodesorganização–macro-PK destrutiva; a interação estafa mental–estafa somática; a interação gerenciamento do tempo–gerenciamento da vida; a interação fator ameaçador–significado atribuído; a interação conscin conflitiva–sociedade conflitiva; a interação tempo intrafísico–tempo consciencial; a interação hobby produtivo–saúde consciencial.

Crescendologia: o crescendo nosológico impontualidade–pressa–acidente de percurso; o crescendo infindável de demandas profissionais; o crescendo hipercompetitividade laboral–corruptibilidade interpessoal; o crescendo demográfico da superpopulação.

Trinomiologia: o trinômio pressa–irreflexão–precipitação; o trinômio pressa–impaciência–antiassistência; a inobservância quanto ao trinômio acolhimento–orientação–encaminhamen-

to; o trinômio *apressamento–baixa concentração–anticriatividade*; o trinômio *motivação–trabalho–lazer*; o trinômio *aqui-agora-já*; o trinômio *passado–presente–futuro*.

Polinomiologia: o polinômio *interdisciplinar Psicologia–Medicina Psicossomática–Psiquiatria–Consciencioterapia*; o polinômio *curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*; o polinômio *segundos-minutos-horas-dias-anos-décadas*.

Antagonismologia: o *antagonismo economia de tempo / abreviação da vida*; o *antagonismo automatismo cronêmico / calculismo proéxico*; o *antagonismo pressa pontual / pressa habitual*; o *antagonismo taquirritmia megagescônica / arritmia consciencial*; o *antagonismo pressa intrafísica / lerdeza evolutiva*; o *antagonismo síndrome da pressa / dia matemático*; o *antagonismo citígrado / lentígrado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o macrossoma também exigir cuidados*; a *felicidade paradoxal*; a *sensação paradoxal de o ponteiro dos minutos ter se transformado no ponteiro dos segundos*.

Politicologia: a *democracia*; a *política antissomática pessoal do terceiro turno de trabalho profissional diário (horas extras) habitual*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal mal direcionada*.

Filiologia: a *riscofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da mediocriização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da robéxis*; a *síndrome do lazer*; a *síndrome da impaciência no trânsito*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *dromomania*; a *riscomania*; a *cafeinomania*; a *consumomania*; a *megalomania*; a *internetmania*; a *tecnomania*; a *doxomania*.

Holotecologia: a *intrafiscotecologia*; a *medicinetecologia*; a *antissomatotecologia*; a *nosotecologia*; a *consciencioterapeuticotecologia*; a *sociotecologia*; a *biografotecologia*; a *cronotecologia*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sindromologia*; a *Perdologia*; a *Enganologia*; a *Psicossomatologia*; a *Psicopatologia*; a *Somatologia*; a *Medicinologia*; a *Psiquiatria*; a *Intrafisiologia*; a *Suicidiologia*; a *Sociologia*; a *Paracronologia*; a *Parassociologia*; a *Antiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; o *ser disperso*; o *ser antiassistencial*; a *conscin múltívola*; a *conscin desassistida*; a *conscin pé-leve*; a *conscin precípíte*; a *conscin cometa*; a *conscin vapt-vupt*.

Masculinologia: o *indisponível*; o *impontual*; o *impulsivo*; o *apressado compulsivo*; o *atrasado crônico*; o *retardatário*; o *tocador de obra*; o *homem-trator*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *indisponível*; a *impontual*; a *impulsiva*; a *apressada compulsiva*; a *atrasada crônica*; a *retardatária*; a *tocadora de obra*; a *mulher locomotiva*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens autodespriorisatus*; o *Homo sapiens mesmeticus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens anxiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da pressa adolescente* = o estado patológico grassando no período da juventude, durante a fase preparatória da autoproéxis; *síndrome da pressa adulta* = o estado patológico incidindo no período da adultidade, durante a fase executiva da autoproéxis.

Culturologia: a cultura da money society; a cultura do capitalismo selvagem; a cultura desencadeada pela atual Era da Ansiedade Generalizada; a cultura doentia do salve-se quem puder; a cultura do mais do mesmo; a autossujeição aos idiotismos culturais.

Síntese. A síndrome da pressa vem sendo estudada pelos pesquisadores de modo mais intenso a partir da década de 80 do Século XX. Segundo a *International Stress Management Association* do Brasil (ISMA-BR), o mal caracteriza-se principalmente pelo fato de a pressa acompanhar a conscin nas 24 horas do dia e não em determinado compromisso específico. Assim, o próprio indivíduo acaba por interiorizar a correria na tentativa de dar conta de inúmeros compromissos diários.

Justificativa. Portanto, o adulto, homem ou mulher, opta por transformar a vida em correria desatinada, justificando para tanto, querer progredir, produzir mais, ter melhor retorno financeiro, reconhecimento profissional ou familiar. Impera, aqui, óbvio transtorno de ansiedade.

Sintomas. Consoante a *Parassemiologia*, os principais sintomas da síndrome podem ser resumidos, alfabeticamente, a 18 tipos exemplificados na listagem a seguir:

01. **Abstinência:** o remorso causado pelos momentos de pausa, considerados improdutivos; a abstinência adrenalínica.
02. **Agressividade:** a hostilidade latente, manifesta sobretudo ao não realizar a programação diária de afazeres; a autocobrança assediadora.
03. **Autoculpa:** a sensação de culpa ao não conseguir fazer muitas coisas simultaneamente.
04. **Consumo:** a manifestação do consumismo paroxístico desenfreado tal qual *válvula de escape* emocional.
05. **Escrita:** a grafia cifrada, comendo palavras e abusando das abreviações; o *internetês*; o *bloguês*; o *micrês*; o *twitês*.
06. **Fala:** a fala atropelada, engolindo letras e palavras.
07. **Hipomnésia:** os brancos mentais ordinários, frutos da baixa qualidade do sono e da dieta autoimpostos.
08. **Impaciência:** o ato de estar constantemente impaciente, inclusive com questões triviais.
09. **Inadmissão:** a baixa tolerância a atrasos e erros alheios, querendo impor aos outros o próprio ritmo frenético de vida.
10. **Interlocução:** a interrupção constante da fala de terceiros devido à impaciência, menosprezo e desconsideração aos trafores de outrem.
11. **Leitura:** a leitura rápida e superficial, não compreendendo o conteúdo com profundidade e não fixando pontos essenciais. *Quem lê depressa, tropeça.*
12. **Marcha:** o caminhar apressado, tal qual marcha forçada; a vontade de querer *atropelar* quem anda mais devagar.
13. **Olhar:** o olhar alheio, distante, estando o foco do pensamento sempre na próxima atividade, forçando e acelerando o término da ação presente.
14. **Quantidade:** a valorização da quantidade em detrimento da qualidade, ignorando as vantagens do detalhismo.
15. **Relógio:** o ato de estar sempre de olho no relógio, denotando incontestável ansiedade.
16. **Soma:** a tensão muscular constante; a cefaleia tensional; a taquicardia; o ataque de pânico; as pernas inquietas; a onicofagia.
17. **Sono:** a insônia; o sono atrasado agitado; o ato antifisiológico de dormir pouco para não perder tempo (*binômio dormir tarde-acordar cedo*).
18. **Trânsito:** o hábito de preferir a velocidade média alta; o ato de acelerar o veículo quando o semáforo está amarelo para não ter de esperar; a irritação com os motoristas mais lentos; os acidentes constantes.

Consequências. No tocante à *Parapatologia*, a *síndrome da pressa* é condição nosológica predisponente a outras condições conscienciais patológicas, ao modo das 6 abaixo listadas em ordem alfabética, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento de tal entidade:

1. **Anticosmoética:** a pressa impondo a autocorrupção; o ato de furar filas; o avanço do sinal vermelho no trânsito; a manifestação do *gersismo* enquanto hábito.
2. **Comorbidade:** a *síndrome da pressa* enquanto gatilho para várias doenças.
3. **Distímia:** o mau humor crônico derivado da fadiga, da insônia e das autofrustrações acumuladas.
4. **Faniquito:** os chiliques constantes, desmesurados, próprios da conscin estressada.
5. **Imperícia:** a redução na qualidade dos trabalhos em função da superficialidade imposta pela correria cotidiana.
6. **Nosoconvivialidade:** o comprometimento dos vínculos interpessoais, incluindo as amizades e relacionamentos afetivos.

Intermissivista. Atinente à *Proexologia*, a *síndrome da pressa* pode também acometer intermissivistas, homens e mulheres, inversores e reciclantes incautos.

Antiassistencialidade. Diante da *Autoconscienciometrologia*, o diagnóstico pessoal de tal condição, em geral mais sutil quando comparado à conscin eletrônica, pode ser feito a partir da identificação das autoindisponibilidades, ao modo das 10 abaixo listadas alfabeticamente:

01. **Autopesquisologia:** a autoindisponibilidade conscienciométrica; o fato de *não ter tempo* para responder o conscienciograma.
02. **Duplologia:** a autoindisponibilidade afetiva; o fato de *não ter tempo* para o(a) duplista (antioaristo).
03. **Evolucilogia:** a autoindisponibilidade proexológica; o fato de *não ter tempo* para o voluntariado.
04. **Gesconologia:** a autoindisponibilidade intelectual; o fato de *não ter tempo* para a megagescon.
05. **Grupocarmologia:** a autoindisponibilidade social; o fato de *não ter tempo* para familiares e amigos.
06. **Heuristicologia:** a autoindisponibilidade inspiracional; o fato de *não ter tempo* para a excogitação técnica neoverponológica.
07. **Intraconscienciologia:** a autoindisponibilidade íntima; o fato de *não ter tempo* para a *técnica de autorreflexão de 5 horas*.
08. **Ocupaciologia:** a autoindisponibilidade profissional; o fato de *não ter tempo* para investir na carreira (*curriculum vitae*).
09. **Sinaleticologia:** a autoindisponibilidade multidimensional; o fato de *não ter tempo* para perceber, anotar e decodificar os sinais energéticos parapsíquicos.
10. **Taristicologia:** a autoindisponibilidade interassistencial; o fato de *não ter tempo* para a docência itinerante, a tenepes ou o verbetorado conscienciológico.

Terapeuticologia: a compreensão teática do fator etiológico ansiogênico causador da *síndrome da pressa* predispondo a revisão dos hábitos doentios antiproéxicos; a busca pela vivência da frugalidade complexa.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da pressa*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
05. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Impaciência disfuncional:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Intemperividade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Subconsciencialidade:** Subconscienciologia; Nosográfico.
13. **Triade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

PARADOXALMENTE, AS CONSCINS PORTADORAS CRÔNICAS DA SÍNDROME DA PRESSA AINDA NÃO MANIFESTAM A CONDIÇÃO HOMEOSTÁTICA E EVOLUÍDA DA ACELERAÇÃO REAL DA HISTÓRIA PESSOAL. FATO É FATO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda manifesta sintomas da *síndrome da pressa*? Por qual motivo? Quais têm sido as medidas terapêuticas adotadas visando a superação de tal neoenfermidade ectópica?

Bibliografia Específica:

01. **Andrews, Susan;** *A Síndrome da Impaciência no Trânsito*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; N. 518; Seção: *Coluna Nossa Vida*; 1 foto; São Paulo, SP; 21.04.08; página 82.
02. **Idem;** *Existe Cura para a Síndrome do Vapt-Vupt*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; N. 516; Seção: *Coluna Nossa Vida*; 1 foto; São Paulo, SP; 07.04.08; página 104.
03. **Bertman, Stephen;** *Hipercultura: O Preço da Pressa (Hyperculture)*; Coleção Epistemologia e Sociedade; trad. Ana André; 314 p.; 9 caps.; 23,5 x 16 cm; br.; *Instituto Piaget*; Lisboa; Portugal; 1998; páginas 11 a 29.
04. **Dimenstein, Gilberto;** *Síndrome do Lazer: Viciados em Trabalho sofrem de Sentimento de Culpa e Ansiedade, que impedem de Relaxar nas Horas Vagas*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Cotidiano*; 1 foto; São Paulo, SP; 18.11.01; capa do caderno.
05. **Kiyosaki, Robert T.; & Lechter, Sharon L.;** *Pai Rico, Pai Pobre: O que os Ricos ensinam a seus Filhos Sobre Dinheiro (Rich Dad, Poor Dad)*; trad. Maria José Cyhlar Monteiro; 188 p.; 10 caps.; 21 enus.; 23 ilus.; 2 microfotografias; 23 x 16 cm; br.; 54ª imp.; *Elsevier*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 12 a 20 e 29 a 58.
06. **Lipovetsky, Gilles;** *A Felicidade Paradoxal: Ensaio Sobre a Sociedade de Hiperconsumo (La Bonheur Paradoxal: Essai sur la société d'hyperconsommation)*; trad. Maria Lucia Machado; 402 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 11 a 20, 38 a 40, 51 a 59, 85 a 91, 98 a 123 e 237 a 241.
07. **Poles, Cristina;** *Férias? Nem Pensar: Uma Nova Doença é estudada pelos Médicos, a Síndrome do Lazer*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.693; Ano 34; N. 12; Seção: *Saúde*; 2 fotos; São Paulo, SP; 28.03.01; página 79.
08. **Pronin, Tatiana;** *Síndrome de Duracell: FDA analisa Liberação de um "Rebite" para os que crêem que Dormir virou Supérfluo*; Reportagem; *Estampa*; Revista; Mensário; Ano 1; N. 1.; Seção: *Pronto-socorro*; 2 fotos; São Paulo, SP; Junho, 2002; páginas 36 a 38.
09. **Seiwert, Lothar J.;** *Se tiver Pressa, ande Devagar (Wenn du eilig hast, gehe langsam)*; trad. Dankwart Bernsmuller; 166 p.; 15 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Fundamento Educacional*; Curitiba, PR; 2005; páginas 6 a 21 e 45 a 166.
10. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 130, 227, 270, 272, 277 a 280, 282, 288, 289, 304 e 399.

P. F.

SÍNDROME DA REALEZA (PERFILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da realeza* é o conjunto de comportamentos patológicos da conscin, homem ou mulher, remanescentes do passado, pertencente a classes sociais privilegiadas e descontextualizados na vida atual do intermissivista.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *real* deriva do idioma Latim, *regalis*, “relativo ao rei; digno de rei”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *eza* também provem do idioma Latim, *itia*, e forma substantivos abstratos derivados de adjetivos.

Sinonimologia: 1. *Síndrome de astro*. 2. *Síndrome do poderio*.

Antonimologia: 1. *Síndrome de satélite*. 2. *Síndrome da subserviência*. 3. *Síndrome da obediência*.

Estrangeirismologia: a *entourage*; os súditos *online*; o *status* social; as *griffes*; as *soci-alites*; o *nouveau riche*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de discernimento quanto à condição evolutiva pessoal.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Passado: guia ultrapassado*. *Privilegiados: minoria anticosmoética*. *Rei: anacronismo político*.

Coloquiologia: o fato de *querer o bônus sem o ônus*; o ato repetido de dizer “*sabe com quem você está falando?*”; o ato de *passar por cima de tudo e todos*; o fato de *se achar mais importante perante os demais*; o *quando mais é menos*; o *alpinismo social*; o *golpe do baú*; as *caras e bocas*; o *salto alto*; a *boca torta do passado*; os *salamaleques*.

Ortopensatologia: – “**Rei.** Infelizmente, não consegui identificar, nos faustos da História da Humanidade Terrestre, qualquer **Ser Serenão** que tenha sido rei”.

Filosofia: o Saudosismo; o Consumismo; o Mandonismo; o Imperialismo; o Regressismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal; os mimeticopensenes; a mimeticopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os ludopensenes; a ludopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os retropenses; a retropensividade; os baratropenses; a baratropensividade; a necessidade de reciclagem do holopensene pessoal.

Fatologia: a autexaltação permanente; a vaidade deslocada; os excessos constringedores; as extravagâncias ilimitadas; o esbanjamento; a suntuosidade; o requinte; a imponência; a pompa; o prestígio social; os privilégios; os caprichos; os mandonismos; a intransigência; os autodescontroles; os abusos de poder; o assédio moral; a desadministração; os ataques de *piti*; as mordomias; as futilidades; a exigência de tratamento especial; o egão como medida do mundo.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o personismo; as semipossessões e possessões patológicas; o resgate na Baratrofera; o tratamento em alguma ofiex; os parapsicodramas terapêuticos; o *Curso Intermisso* (CI); a neorressoma; a convalença seriexológica; as automimeses patológicas; a evocação dos assediadores do passado; os regressismos a retroegos; as perdas evolutivas multisseculares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo paragenética-genética*; o *sinergismo tendenciosidade-grupocarma*; o *sinergismo conscin-consciex*; o *sinergismo pensenidade-chamamento*; o *sinergismo traços-hábitos*; o *sinergismo anticosmoética-interpretação*.

Principiologia: o *princípio “os afins se atraem”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio “o passado se repete”*; o *princípio “se algo não é bom não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da indisfarçabilidade das energias conscienciais*.

Codigologia: o desconhecimento do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da imutabilidade do ego na dessoma*; a *teoria da paragenética*; a *teoria da serixelialidade multiexistencial*; a *teoria da autorreeducação consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de ajuste da autoimagem da conscin-cobaia*; a *técnica terapêutica da consciencioterapia*; a *técnica de aceleração da reciclagem de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica interassistencial da descensão cosmoética*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do antibagulhismo energético*; as *técnicas energéticas e projetivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado de fachada*; o *voluntariado voluntarioso*; o *voluntariado com segundas intenções*; o *voluntariado pró-curriculo*; o *pseudovoluntariado*; a *busca incansável por altos cargos e funções de destaque no voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-logia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito multisseriexológico nosográfico de resistência à renovação após ter permanecido na condição de rei ou rainha durante várias vidas seguidas*; o *efeito doentio de apoio aos tráfes alheios mediante ganhos secundários*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses cronicificadas impedoras das neossinapses recicladoras*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial*; o *ciclo da loucura*; o *ciclo da convalescença cosmoética*; o *ciclo das renovações*; o *ciclo evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio insegurança-poder*; o *binômio insatisfação crônica-queixas infundáveis*; o *binômio descontrolé-possessividade*; o *binômio vitimizar-autovitimizar-se*; o *binômio influência direta-ações indiretas*; o *binômio desagrado-perseguição*; o *binômio ser-ter*.

Interaciologia: a *interação patologia-parapatologia*; a *interação intraconsciencialidade-holopense*; a *interação retrovida na corte-necessidade de ser cortejado*; a *interação fragilização-intimidação*; a *interação sociosidade-acumpliciamto*; a *interação carências-compensações*; a *interação valores-interesses*.

Trinomiologia: o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio orgulho-prepotência-arrogância*; o *trinômio realização-deslumbramento-desvio*; o *trinômio autoilusão-desilusão-comoção*; o *trinômio heterotalento-difamação-destruição*; o *trinômio aparências-mascaramentos-dissimulações*; o *trinômio distorções-mentiras-desconexões*.

Polinomiologia: o *polinômio circular ressonância-automimese-dessoma-repetição*.

Antagonismologia: o *antagonismo ostentação / simplicidade voluntária*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo maxipeça no minimecanismo / minipeça no maximecanismo*; o *antagonismo autoritarismo / autoridade moral*; o *antagonismo força do assédio / força do amparo*; o *antagonismo ausência de limites / autodesconfiômetro*; o *antagonismo verborragia / verbação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da insistência em reviver retroego nosográfico mesmo diante da oportunidade de melhorar a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Politicologia: a *autocracia*; a *belicosocracia*; a *assediocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*.

Filiologia: a *egofilia*; a *autenganofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *reciclofobia*; a *enissofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da realeza*; a *síndrome do pequeno imperador*; a *síndrome da dominação*; a *síndrome do mandonismo*; a *síndrome do controle*; a *síndrome do regressismo*; a *síndrome do ostracismo*; as *síndromes depressivas*; a *síndrome da abstinência da monarquia*.

Maniologia: a megalomania; a mania de mandar; a mania de ser servido.

Mitologia: o *mito da representação divina*; o *mito do sangue azul*; o *mito da superioridade real*; o *mito da infalibilidade*.

Holotecologia: a consciencioteca; a historioteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Etologia; a Parageneticologia; a Conscienciometria; a Historiografologia; a Seriexologia; a Parapatologia; a Nosografia; a Consciencioterapia; a Psiquiatria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin automimética; o perfil iludido; a personalidade sem autocrítica; o ser antepassado de si mesmo.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o proexista; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistema; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a proexista; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistema; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens egocentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissíndrome da realeza* = o quadro nosológico caracterizado pela esca só de consciências mais evoluídas, do nível do evolucionólogo para cima; *maxissíndrome da realeza* = o quadro nosológico caracterizado pela escolha de temáticas avançadas para estudar, aos moldes do serenismo, e a tendência de confundir-se com o próprio objeto da pesquisa.

Culturologia: a *cultura dos idiotismos culturais*; a *cultura monárquica*; a *cultura aristocrática*; a *cultura acadêmica*; a *cultura monetária*; a *cultura tribal*; a *cultura do poder temporal*.

Comportamentos. Eis, listados na ordem alfabética, 13 exemplos de comportamentos presentes na *síndrome da realeza*, a serem estudados pelos interessados:

01. **Acriticidade.** A *dificuldade de* rever posturas: a ausência da autoconscienciometria.
02. **Autegolatria.** A *dificuldade de* considerar o outro: o egocentrismo cronicificado.
03. **Autexaltação.** A *dificuldade de* enxergar-se: a supervalorização doentia de si.
04. **Controle.** A *dificuldade de* libertar-se de si próprio: o heterocontrole repreensivo.
05. **Dependência.** A *dificuldade de* resolver as coisas sozinho: a exploração das pessoas.
06. **Desrespeito.** A *dificuldade de* respeitar a vontade alheia: as seduções e as manipulações.

07. **Grupismo.** A dificuldade de considerar a Humanidade: a exaltação grupocármica.
08. **Ilimitação.** A dificuldade de lidar com o poder: os abusos de toda ordem.
09. **Inadequação.** A dificuldade de submeter-se a regras: a invasão do espaço alheio.
10. **Individualismo.** A dificuldade de cooperar: a ignorância do senso comunitário.
11. **Perdularismo.** A dificuldade de viver com pouco: despesas superiores às receitas.
12. **Superestimação.** A dificuldade de ver-se igual às demais pessoas em geral: o menosprezo à inteligência alheia.
13. **Superioridade.** A dificuldade de interagir de igual para igual: as relações verticais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da realeza*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
05. **Conscin manipuladora:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
07. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Megalomania:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
10. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Nouveau riche:** Perfilologia; Nosográfico.
12. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

NA SÍNDROME DA REALEZA, A CONSCIN NÃO CONSEGUE ADEQUAR-SE AO CONTEXTO DA VIDA ATUAL FAVORÁVEL ÀS RECICLAGENS, RECONSTITUINDO AO LONGO DO TEMPO O CENÁRIO DE RETROVIDAS PATOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica comportamentos da *síndrome de realeza* em outras pessoas? Como age nesses casos: reforçando ou neutralizando tais manifestações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1440.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 271, 289 e 298.

K. A.

SÍNDROME DA RIBALTA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da ribalta* é a necessidade patológica da conscin, homem ou mulher, em obter visibilidade, poder, beleza, admiração, elogio, atenção e adulação, por meio da manipulação teatralizada, exibindo sentimento de excessiva importância pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *ribalta* deriva do idioma Italiano, *ribalta*, “ribalta; prosscênio; palco”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do estrelismo*. 2. *Síndrome do holofote*. 3. *Síndrome da celebridade*. 4. Busca da fama.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome da ribalta breve* e *síndrome da ribalta prolongada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Anonimato assistencial. 2. Dispensa de elogios banalizados. 3. Autoconfiança discernida. 4. Autodiscernimento consciencial. 5. Equilíbrio emocional.

Estrangeirismologia: a ânsia por *footlights*; a saudade da *limelight*; o *show-off*; o *high profile*; a *comédie larmoyante*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autopriorizações evolutivas.

Coloquiologia. Eis 3 ditos populares relacionados à *síndrome da ribalta*: – *As aparências enganam. Nem tudo que reluz é ouro. Cobrir-se com penas de pavão.*

Citaciologia: – *Fatal vaidade, em que misérias, em que desvarios não despenhas os míseros mortais!* (Almeida Garrett, 1799–1854).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do egocentrismo; o holopensene pessoal da imaturidade; o holopensene pessoal da Conviviologia Intrafísica; o holopensene artístico; o holopensene do estrelato; o holopensene da heteradmiração; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os autopensenes da importância pessoal; a autopensenidade vitimizadora; os intrusopensenes; a intrusopensenidade.

Fatologia: a atriz ou ator fugindo dos fãs; a autestima amplificada; a intolerância às heterocríticas; a autoconfiança ufanista; o esnobismo; a ribalta tornando reais os delírios fantasiosos; o abuso das substâncias tóxicas; a morte por *overdose*; o golpe publicitário para chamar a atenção; os rompantes de irritabilidade para roubar a cena; a interferência para se fazer notar; o desprezo pela mediocridade do outro; o sentimento de importância pessoal exacerbado; a autoconfiança histriônica falsa; a fragilidade emocional; a robéxis; os modismos; a excessiva importância dada ao soma; a deformação do artista por inúmeras cirurgias plásticas; as dietas radicais para emagrecer; as paixões frívolas; a superficialidade das interrelações conscienciais; a autossabotagem; a ausência da empatia; o desconhecimento da natureza multidimensional de todas as coisas; a vivência superficial; o ato de confundir a personalidade com o personagem; o medo da solidão; a incapacidade de lidar com a rejeição; a depressão histriônica; o narcisismo elementar; a vaidade excessiva; a mentira compulsiva; os laços afetivos com o perigo iminente; a dramatização de eventos simples; a autovitimização manipuladora; o ato de não saber envelhecer; a ribalta iluminando a presença na tares evolutiva; a autenticidade pessoal; os posicionamentos pessoais sob as luzes da evolução; o histrionismo positivo; a autestima sadia; o sobrepassamento cosmoético.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desconhecimento da plateia extrafísica; os autassédios oportunistas; o suicídio branco com sequelas para existenciais; a melex inevitável; a parapsicose *post-mortem*; as aquisições paragenéticas; o desenvolvimento positivo de energias da parapsicosfera; o desenvolvimento do paracérebro; a desincidência vígil; a projeção lúcida (PL) interassistencial; a força parapresencial; o reconhecimento extrafísico; o sucesso interassistencial da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo psicossomático ator-plateia*; o *sinergismo homeostático força presencial da conscin–força presencial do amparador*.

Principiologia: o *princípio patológico da beleza a todo custo*; o *princípio baratroférico da frivolidade*; o *princípio patológico de andar obrigatoriamente na última moda*; a ausência do *princípio da convivência fraterna*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a falta do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da personalidade narcisista*.

Tecnologia: o desconhecimento das *técnicas evolutivas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Efeitologia: os *efeitos nosográficos da superficialidade consciencial*; os *efeitos interpretários grupocármicos da vaidade*; os *efeitos evolutivos da autopesquisa*; o *efeito patológico do não reconhecimento social*; os *efeitos das ações da conscin na Socin*.

Ciclogia: o *ciclo melin-melex*; o *ciclo visibilidade intrafísica–visibilidade extrafísica*; o *ciclo bastidores-ribalta*.

Binomiologia: o *binômio palco-plateia*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio força presencial–consciência atratora*; o *binômio autexposição-heterorreconhecimento*; o *binômio alegria ensaiada–tristeza vivenciada*.

Interaciologia: a *interação ator-espectador*; a *interação fama-manipulação*; a *interação beleza-vaidade*; a *interação autestima-autoimagem*; a *interação realidade-fantasia*.

Crescendologia: o *crescendo patológico vaidade-visibilidade-fama*; o *crescendo autodestrutivo das cirurgias plásticas desnecessárias*.

Polinomiologia: o *polinômio palco-coxia-proscênio-ribalta*; o *polinômio postura–empostação de voz–interpretação–aplausos*; o *polinômio cenografia-figurino-iluminação-música*; o *polinômio diretor-ensaiador-coreógrafo-maestro*.

Antagonismologia: o *antagonismo aprofundamento / superficialidade*; o *antagonismo materialismo / pluriexistencialismo*; o *antagonismo persona forçada / persona espontânea*; o *antagonismo irracionalidade / autodiscernimento*.

Fobiologia: a fobia da solidão ou *autofobia*; a fobia da rejeição ou *isoloftobia*; a fobia social ou *sociofobia*; o medo das opiniões alheias ou *alodoxafobia*; a fobia de ser esquecido ou ignorado ou *atazagorafobia*; a fobia da insanidade ou *dementofobia*; a fobia da responsabilidade ou *hipengiofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ribalta*; a *síndrome do estrangeiro*; a vivência inevitável da *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *mania* de se destacar a qualquer custo; a *mitomania* ou *pseudolalia*; a *calomania* ou *mania* de se considerar de grande beleza; a *doxomania* ou paixão por conquistar a glória; a *egomania*; a *erotomania* ou *mania* de se apaixonar permanentemente; a *oneomania* ou *mania* de fazer dívidas; a *mania* de “roubar a cena”.

Mitologia: o *mito grego de Narciso*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *nosoteca*; a *agrillhoteca*; a *legisloteca*; a *comunicoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Sociologia; a Parapoliticologia; a Consciencioterapia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciometrologia; a Intrafisiologia; a Refutaciologia; a Descrenciologia; a Cosmoeticologia; a Heterassediologia; a Enganologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin exibicionista; a conscin ressorada; a conscin baratroférica; a conscin vaidosa; a conscin criativa; a conscin artista; a conscin insegura; a conscin mentirosa; a conscin assediada; a isca humana inconsciente; a conscin egoica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ator assediado pelo personagem; o vaidoso; o galã empoado; o ator famoso; o ator em reabilitação por uso de drogas; o artista; o cantor de multidões; o roqueiro viciado; o cantor de ópera; o músico extravagante; o artista sempre na mídia; o artista sempre jovem; o suicida; o mentiroso; o cabotino; o homem sempre na moda; o modelo; o manequim; o atrator humano; o atrator energético; o atrator intelectual; o atrator de amparadores extrafísicos; o agente motivador; o agente retrocognitor; o agente exemplificador; o amparador intrafísico; o acadista consciencial; o intermissivista.

Femininologia: a atriz assediada pelo personagem; a vaidosa; a diva empoada; a atriz famosa; a atriz em reabilitação por uso de drogas; a artista; a cantora de multidões; a roqueira viciada; a cantora de ópera; a musicista extravagante; a artista sempre na mídia; a artista sempre jovem; a suicida; a mentirosa; a cabotina; a mulher sempre na moda; a modelo; a manequim; a atratora humana; a atratora energética; a atratora intelectual; a atratora de amparadores extrafísicos; a agente motivadora; a agente retrocognitora; a agente exemplificadora; a amparadora intrafísica; a acadista consciencial; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens actor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens theatron*; o *Homo sapiens mimicus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens inauthenticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da ribalta breve* = a manifestação sindrômica no início da vida intrafísica desaparecendo na maturidade biológica; *síndrome da ribalta prolongada* = a permanência da manifestação sindrômica apesar da maturidade biológica.

Culturologia: a *cultura do estrelato*; a *cultura da capa de revista*; a *cultura da banalidade*; a *cultura da celebridade*; a *cultura da beleza artificial*; a *cultura da inutilidade*; a *cultura da catarse popular através das telenovelas*.

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 características nosográficas passíveis de serem encontradas nas conscins portadoras da *síndrome da ribalta*, ao modo de subterfúgios aos autenfrentamentos evolutivos:

01. **Ansiedade:** a preocupação exagerada e a ânsia em se manter visível.
02. **Capricho:** a exigência de satisfação das excentricidades pessoais.
03. **Centralização das atenções:** a necessidade de chamar a atenção permanentemente.
04. **Consumismo:** a compulsão consumista do luxo e da ostentação.
05. **Egocentrismo:** a postura autocentrada resultante do foco no egão.
06. **Extremismo:** o comportamento arrebatado, o “tudo ou nada”.
07. **Gerontofobia:** o medo do desaparecimento dos atributos somáticos sedutores.
08. **Gosto pelas artes:** o holopensene artístico retroalimentador da heteroveneração.

09. **Hedonismo:** o prazer momentâneo fixando o estilo de vida da luxúria.
10. **Impetuosidade:** a irreflexão favorecedora do gênio artístico.
11. **Infidelidade:** a promiscuidade nos bastidores suprindo as carências afetivas.
12. **Manipulação:** a manutenção da *persona* ilusória através do histrionismo manipulador.
13. **Medo da solidão:** o anseio pelo público evitando se deparar com a própria realidade.
14. **Medo do fracasso:** o receio da perda da admiração dos outros.
15. **Narcisismo:** o ideal da beleza pessoal estonteante.
16. **Orgulho:** a autadmiração excessiva e o falso conceito de merecimento de reverência especial.
17. **Prepotência:** a necessidade de manter tudo e todos sob controle.
18. **Riscomania:** o gosto pela adrenalina e a coragem sem discernimento propiciando riscos desnecessários com possibilidade de morte trágica.
19. **Vaidade:** a imodéstia e a futilidade na hipervalorização da própria aparência.
20. **Voliciopatia:** o emprego da vontade malintencionada em busca da fama.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Contrapontologia*, eis, na ordem alfabética, 15 trafores úteis na substituição da *síndrome da ribalta* pela postura homeostática de conscin atratora:

01. **Alegria:** da jocosidade ao bom humor sadio.
02. **Autorganização:** da disciplina teatral à autodisciplina evolutiva.
03. **Comunicabilidade:** do entretenimento à tares.
04. **Coragem:** do risco dessomático à ousadia cosmoética.
05. **Cosmovisão:** da monovisão intrafísica à extrafiscalidade.
06. **Duplismo evolutivo:** do sexo eventual ao relacionamento afetivo evolutivo.
07. **Empatia:** do público intrafísico ao público multidimensional.
08. **Força presencial:** do histrionismo anticosmoético ao histrionismo cosmoético.
09. **Inteligência financeira:** do consumismo inútil ao pé-de-meia.
10. **Interassistencialidade:** do egoísmo à assistência policármica.
11. **Liderança:** de conscins fanatizadas a conscins e consciexes autevolútivas.
12. **Modéstia discernida:** do narcisismo à autestima lúcida.
13. **Neofilia:** da visão egoica ao abertismo consciencial.
14. **Pacificação íntima:** da necessidade de heteraceitação à autaceitação lúcida.
15. **Sinceridade:** da mentira manipuladora à sinceridade esclarecedora.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da ribalta*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
03. **Ator de teatrão:** Elencologia; Nosográfico.
04. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
05. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
07. **Consciência atratora:** Consciencimetrologia; Homeostático.
08. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
09. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Obsolescência psicossomática:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Persona bufônica:** Perfilologia; Neutro.

13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DA RIBALTA É EVIDÊNCIA DO MECANISMO DE DEFESA AUTOCORRUPTOR DA CONSCIN OFUSCADA PELAS LUZES DO PALCO, EVITANDO RECINS E RECÉXIS NECESSÁRIAS AO CUMPRIMENTO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sente necessidade de chamar a atenção para si em detrimento dos outros, comprometendo a interassistencialidade? Quais recins já efetuou a respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Coelho Filho**, Carlos Alberto de Andrade; *Metamorfose de um Corpo Andarilho: Busca e Reencontro de algo Melhor*; Coleção Psicologia do Esporte; pref. Regina Andrade; revisor Jaci Dantas; 278 p.; 6 seções; 25 caps.; 3 ilus.; 92 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Casa do Psicólogo*; São Paulo, SP; 2007; páginas 127 a 129.
2. **Haymann**, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismo e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly, Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 90 a 61 e 89 a 101.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 102 filmes; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 193 a 195.

Webgrafia Específica:

1. **Veja**; *A Síndrome na Ribalta: A Morte do Cenógrafo Flávio Império leva o Debate em torno da AIDS para a Classe Teatral*; Reportagem; Revista; Semanário; Ed. 889; Seção: *Comportamento*; 7 fotos; São Paulo, SP; 18.09.85; páginas 84 a 86; disponível em: <<http://veja.abril.com.br/acervodigital/homeaspx>>; acesso em: 14.08.12.

A. M.

SÍNDROME DA SINGULARIDADE INVULNERABILIZANTE (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da singularidade invulnerabilizante* é a parapatologia manifestada pela conscin, homem ou mulher, caracterizada pela interpretação errônea da condição ínsita de unicidade consciencial, deturpando-a ao ponto de atribuir-se privilégios ilusórios e julgar-se imune às consequências inexoráveis dos próprios atos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *singularidade* procede do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Apareceu no Século XIV. A palavra *invulnerabilidade* provém do mesmo idioma Latim, *invulnerabilis*, “invulnerabilidade”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da singularidade imunizante*. 2. *Síndrome do ego incólume*. 3. *Síndrome do eu inafetável*. 4. *Síndrome do “comigo não vai acontecer”*. 5. *Síndrome do “eu sempre escapo”*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *vulnerável*: *invulnerabilidade*; *invulnerabilizante*; *invulnerabilizar*; *invulnerada*; *invulnerado*; *invulnerável*; *vulnerabilidade*; *vulnerabilizada*; *vulnerabilizado*; *vulnerabilizar*; *vulneração*; *vulnerada*; *vulnerado*; *vulnerador*; *vulneradora*; *vulnerante*; *vulnerar*; *vulnerativa*; *vulnerativo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da singularidade invulnerabilizante*, *síndrome amena da singularidade invulnerabilizante* e *síndrome aguda da singularidade invulnerabilizante* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da apriorismose*. 2. *Síndrome da dispersão consciencial*. 3. *Síndrome da ectopia afetiva (SEA)*. 4. *Síndrome da abstinência toxicológica*. 5. *Síndrome de Swedenborg*. 6. *Síndrome do infantilismo*. 7. *Síndrome do pânico*. 8. *Síndrome do ostracismo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *lei de causa e efeito*.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Desconfiemos das regalias. Saibamos discriminar riscos. Colhemos o plantio. Tudo tem consequências. Nada passa despercebido. A Cosmoética imuniza. Cosmoética: imunidade perene*.

Coloquiologia: as sensações íntimas equivocadas de *estar por cima da carne seca*, de *estar acima do bem e do mal*, de poder sempre *escapar por 1 triz* e *passar raspando* pelos perigos.

Citaciologia: – *J'appelle innocence cette maladie de l'individualisme qui consiste à vouloir échapper aux conséquences de ses actes, cette tentative de jouir des bénéfices de la liberté sans souffrir aucun de ses inconvénients* (Denomino inocência esta doença do individualismo de querer escapar às consequências dos próprios atos, esta tentativa de gozar os benefícios da liberdade sem sofrer nenhum inconveniente; Pascal Bruckner, 1948–).

Proverbiologia: o aforismo inglês *little thieves are hanged, but great ones escape* (os pequenos ladrões são enforcados, mas os grandes escapam).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Desatinos.** Todos os desatinos geram **desenganos**”.
2. “**Imprudência.** A maior **imprudência** é a ultrapassagem consciente de algum limite cosmoético. Tal atitude é o primeiro sinal de autocorrupção”.
3. “**Impunidade.** A **impunidade**, quando existe, a rigor, é só nesta dimensão humana”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inafetabilidade; a autopensenedade irracional; os mimeticopenses; a mimeticopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os estultopenses; a estultopensenedade; os infantopenses; a infantopensenedade; os morbobenses; a morbobensenedade.

Fatologia: a inferência errônea de privilégios a partir da condição de autossingularidade consciencial; o sentimento de unicidade ao modo de salvo-conduto para autocorrupções; a auto-desculpa presunçosa do *comigo é diferente, isto não vai acontecer*; a suposição ingênua de poder escapar às consequências dos próprios atos; as ações intrafísicas aparentemente sem sequelas; o prazer no momento presente com olvido do futuro; os minidelitos cometidos à guisa de esperteza; o deleite na falta; o egoísmo; a autoindulgência; o autengano; a autocorrupção; a malandragem; o *jeitinho* brasileiro; o gersismo; o calote pontual ou reiterado; os pequenos furtos; o desvio de verbas; o crime impune; os vícios químicos cultivados; a imprudência repetitiva; a exposição desnecessária a riscos; a dedicação a esportes radicais e artes marciais; o intercurso sexual promíscuo sem o uso de preservativo; o esquecimento da condição inarredável de evolutividade grupal; a autoconscientização quanto ao uso da singularidade em prol da interassistencialidade.

Parafatologia: a ignorância quanto aos benefícios da autovivência lúcida do estado vibracional (EV) profilático; a insciência multidimensional; o mau exemplo extrafísico; a pseudo-proteção patrocinada por guias amauróticos e assediadores extrafísicos; a negligência da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo obtusidade consciencial–antidiscernimento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio de toda ação trazer consequências*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de as paraleis evolutivas valerem para todas as consciências*.

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria do descartar do imprestável*; a *teoria da evolutividade em grupo*; a *teoria da automimese dispensável*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da evitação do rapport barrosférico*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito autoimunizador da Cosmoética*; o *efeito halo das automanifestações*; o *efeito da acumulação dos pequenos erros causando grandes dissabores*; o *efeito prazeroso da falha impercebida*; o *efeito de alguns prazeres imediatos redundarem em pesares futuros*; o *efeito devastador dos vícios químicos na saúde holossomática*; o *efeito antievolutivo das automimeses*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*.

Ciclogia: o *ciclo das automimeses dispensáveis*; o *ciclo dos erros impunes, intrafísicamente*.

Binomiologia: o *binômio ação–reação*; o *binômio direitos–deveres*; o *binômio impunidade–recorrência*; o *binômio singularidade consciencial–responsabilidade grupal*.

Crescendologia: o *crescendo riscos–acidentes de percurso–dessoma prematura*; o *crescendo hábito eventual–vício contumaz–dependência química*.

Trinomiologia: o *trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação*; a inobservância ao *trinômio singularidade-especificidade-responsabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autassediabilidade-autocorrupção-autodesorganização-autacriticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo singularidade / isolamento*; o *antagonismo singularidade / imunidade*; o *antagonismo ingenuidade irrefletida / malícia calculada*; o *antagonismo risco evitável / risco inevitável*; o *antagonismo esperteza anticosmoética / expertise evolutiva*; o *antagonismo liberdade / abuso*; o *antagonismo regalias pretensas / direitos conquistados*.

Paradoxologia: o *paradoxo singularidade consciencial-evolução grupal*; o *paradoxo da esperteza*; o *paradoxo do prazer com a possibilidade da iminente autodessoma*.

Politicologia: a *corruptocracia*; a *asnocracia*; a *cleptocracia*; a *ludocracia*; a *falaciocracia*; a *manipulocracia*; a *vulgocracia*.

Legislogia: o desconhecimento da *lei de causa e efeito*; a ignorância quanto à *lei da ação e reação*; as *leis da Holocarmologia*; a *lei de Gerson* de querer levar vantagem em tudo; a *lei do menor esforço evolutivo*.

Filiologia: a *adrenalinofilia*; a *hedonofilia*; a *riscofilia*; a *toxicofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *disciplinofobia*; a *logicofobia*; a *lucidofobia*; a *priorofobia*; a *racionofobia*; a *recefobia*.

Sindromologia: a *síndrome da singularidade invulnerabilizante*; a *síndrome do “só mais essa vez”*; a *síndrome da automimese fossilizadora*; a *síndrome da patopensenidade*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a *autocorruptomania*; a *cleptomania*; a *dolomania*; a *falaciomania*; a *megalomania*; a *riscomania*; a *toxicomania*.

Mitologia: o *mito do isolamento*; o *mito da ação sem retorno*; o *mito da possibilidade de não responsabilização quanto aos próprios atos*; o *mito da onipotência pessoal*; o *mito da quadridimensionalidade*; o *mito da sorte e do azar*; o *mito da vida humana única*; o *mito da independência absoluta*; o *mito da finitude consciencial justificando ilicitudes*; o *mito da liberdade intrafísica absoluta*.

Holotecologia: a *autocriticoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *convivioteca*; a *egoteca*; a *imunoteca*; a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *psicopaticoteca*; a *reeducacioteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Patopensenologia*; a *Acidentologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Antievolucilogia*; a *Antipriorologia*; a *Antiproexologia*; a *Autassediologia*; a *Autenganologia*; a *Cuidadologia*; a *Efeitologia*; a *Errologia*; a *Frustraciologia*; a *Incoerenciologia*; a *Ortopensenologia*; a *Preveniologia*; a *Reeducaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin materialista*; a *isca humana inconsciente*; a *massa humana impensante*; a *personalidade robotizada*; a *vítima do porão consciencial*; a *conscin vítima dos modismos da época*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *evoluente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *pré-serenão vulgar*; o *desportista radical*; o *impulsivo*; o *precipitado*; o *tabagista*; o *toxicômano*; o *laráprio*; o *boa-vida*; o *riscopata*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *conscienciólo-*

ga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a desportista radical; a impulsiva; a precipitada; a tabagista; a toxicômana; a larápia; a boa-vida; a riscopata.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens indisciplinatus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens irresponsabilis*; o *Homo sapiens subcerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da singularidade invulnerabilizante* = a condição nosológica manifestada pela conscin através de pequenos deslizes, aparentemente imperceptíveis e sem consequências intrafísicas imediatas; *síndrome aguda da singularidade invulnerabilizante* = a condição nosológica manifestada pela conscin recorrente em hábitos ou vícios, expondo-se contínua e deliberadamente a risco de morte.

Culturologia: a *cultura da irresponsabilidade*; a *cultura da omissão*; a *cultura da postergação*.

Distorção. A condição de autossingularidade, comum a todas as consciências ou princípios conscienciais, é reconhecida pela conscin portadora da *síndrome da singularidade invulnerabilizante*, porém erroneamente interpretada ao modo de redoma protetora.

Realimentação. As sensações íntimas de prazer, satisfação, regozijo ou mesmo triunfo, percebidas por algumas conscins acometidas da *síndrome da singularidade invulnerabilizante*, incentivam a persistência no erro, recrudescendo os sintomas e retardando a autocura.

Anticosmoeticidade. De acordo com a *Experimentologia*, a ocorrência da *síndrome da singularidade invulnerabilizante* está associada à falta de teática da *Cosmoética*.

Terapeuticologia. A remissão da *síndrome da singularidade invulnerabilizante* requer o aut esclarecimento por parte da conscin padecente, não raro personalidade materialista e eletro-nótica, quanto às repercussões multidimensionais dos eventos intrafísicos e à inexorabilidade da *lei de causa e efeito*.

Deslizes. Nas manifestações amenas da *síndrome da singularidade invulnerabilizante*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 situações cotidianas envolvendo deslizes corriqueiros, anticosmoéticos, cometidos à guisa de esperteza pela conscin portadora:

01. **Atestado.** Apresentar atestado falso para justificar falta ao trabalho.
02. **Atraso.** Atrasar-se habitualmente para encurtar ou evitar compromissos.
03. **Calote.** Esquivar-se ao pagamento do bilhete para usufruir de transporte pago.
04. **Carteira.** Apresentar carteira de estudante falsa para ter direito a meia entrada.
05. **Cola.** Copiar as respostas da prova do colega ao lado.
06. **Fila.** Desrespeitar a ordem de chegada, *furando* a fila.
07. **Gato.** Desviar de vizinhos água encanada, conexão com a *Internet*, energia elétrica ou sinal de TV a cabo.
08. **Lixo.** Atirar lixo pela janela, poupando passos até a lixeira coletiva do prédio.
09. **Ponto.** Bater o ponto pelo colega de trabalho.
10. **Roubo.** Furtar pequenos objetos.
11. **Suborno.** Tentar subornar o guarda de trânsito.

12. **Trote.** Omitir a própria identidade em contatos escritos ou telefônicos para molestar ou intimidar outrem.

13. **Vaga.** Estacionar o carro em vaga reservada a idosos ou deficientes sem enquadrar-se nessas condições.

Desmandos. Nas incidências agudas da *síndrome da singularidade invulnerabilizante*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 hábitos, vícios, procedimentos ou desmandos, alguns precipitadores da dessona, praticados pela conscin portadora:

01. **Álcool.** Consumir bebidas alcólicas em demasia ou com regularidade.
02. **Boxe.** Ser pugilista profissional ou amador.
03. **Drogas.** Fazer uso constante ou eventual de drogas lícitas ou ilícitas.
04. **Fumo.** Ter o hábito de fumar, mesmo esporadicamente.
05. **Golpes.** Praticar golpes de qualquer natureza, ludibriando outras consciências.
06. **Jogo.** Apostar dinheiro em jogos de azar, dilapidando recursos e patrimônio.
07. **Motocicleta.** Ter na motocicleta o meio costumeiro de transporte.
08. **Pega.** Participar de disputa automobilística, apostando corrida com outros motoristas.
09. **Promiscuidade.** Praticar sexo com pessoas desconhecidas, principalmente sem preservativos.
10. **Radicalismo.** Praticar esportes radicais, expondo-se a risco de vida.
11. **Tráfico.** Portar e comercializar drogas ilícitas, especialmente em países onde vigora a pena de morte.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da singularidade invulnerabilizante*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
06. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
07. **Entendimento distorcido:** Autocogniciologia; Nosográfico.
08. **Esquema de merecimento:** Patopensenologia; Nosográfico.
09. **Jeitinho brasileiro:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
10. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
11. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
12. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.

**A EVOLUÇÃO SITUA AS CONSCIÊNCIAS HUMANAS
PERANTE AS MESMAS PARALEIS, SEM REGALIAS.
A ÚNICA IMUNIDADE POSSÍVEL ADVÉM DA VIVÊNCIA
CONSTANTE E AUTABSOLUTISTA DA COSMOÉTICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, padece da *síndrome da singularidade invulnerabilizante*? Quais deslizes ou desmandos anticosmoéticos você comete, intencionalmente, julgando-se imune às consequências?

Bibliografia Específica:

1. **Bruckner**, Pascal; *La Tentation de l'Innocence*; 307 p.; 2 partes; 7 caps.; 13 citações; 22,5 x 14cm; br.; Éditions Grasset & Fasquelle; Paris; 1995; página 14; ISBN 2-246-49361-7.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 504, 510, 517, 546, 559, 597, 626, 639, 640, 644, 681, 687, 702, 705, 725, 751, 765, 770, 773 e 792.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 491, 842 e 843.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 215, 292, 293, 297, 298, 309, 440, 461, 470, 472, 479, 497 e 556.

O. V.

SÍNDROME DA SUBESTIMAÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da subestimação* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predominam a desvalorização, a indiferença ou o menosprezo franco a algum valor, oportunidade ou instrumento evolutivo proexológico, fornecido pela própria vida humana.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. A palavra *estimar* procede também do idioma Latim, *aestimare*, “fixar o preço ou valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; pensar; julgar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da desvalorização*. 2. *Síndrome do desprezo*. 3. *Síndrome da praia*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *subestima*: *subestimação*; *Subestimaciologia*; *subestimada*; *subestimado*; *subestimador*; *subestimadora*; *subestimar*; *subestimável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da subestimação*, *síndrome da subestimação amena* e *síndrome da subestimação grave* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da ectopia afetiva (SEA)*. 2. *Síndrome de Swedenborg*. 3. *Síndrome do pânico*. 4. *Síndrome do ostracismo*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente a visão *de ver sem enxergar*.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Atentêmonos aos desprezos*.

II. Fatuística

Pensologia: os patopenses; a patopensenidade; os ectopenses; a ectopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; os elipsopenses; a elipsopensenidade.

Fatologia: a sensação de perda; as facilidades desperdiçadas; o esbanjamento na fartura; a cosmovisão serôdia; o não detalhamento mapeado da realidade existencial; a esnobação aos pormenores da própria vida; a mudança dos sonhos e interesses pessoais; a subestimação dos instrumentos simples; a subestimação da força de associação do voluntariado; o difícil quando considerado inconscientemente o melhor; o fácil quando considerado desprezível; a não recuperação do tempo desprezado; o porão consciencial do adulto; a omissão deficitária; o ato de *deixar passar batido* o essencial; a reclamação de *barriga cheia*; as idiosincrasias extemporâneas; a natureza humana; o desafio da adversidade; o ser humano acostumado às ações subumanas da sobrevivência; a reação de não saber perder; o carrancismo; a desatenção; a aprofexia; a hipomnésia; o descaso; o descuido; o desleito; a dispersão mental; a frustração; o fascínio pelo grotesco; o belicismo, em si; o esporte substituindo o belicismo; a jogatina substituindo o belicismo; o fracasso da obra literária sem ações trágicas; o indiferentismo; a subestimação dos recebimentos proexológicos; as oportunidades proexológicas perdidas; a incúria; a venda nos olhos; a subestimação das ameaças à segurança pública; a inabilidade para avaliações; a subestimação devendo ser racional e totalmente evitada em especial em relação à capacidade de alguém; a Anticonscienciometrologia.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a subestimação da eficácia das energias conscienciais (ECs); a subestimação da aplicação do parapsiquismo.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Enumerologia: a autonegligência; a autodisplicência; a autodespriorização; a autodesorganização; a autovitimização; a autassedialidade; a autalienação.

Binomiologia: o binômio autotriunfalismo anterior–autoderrotismo posterior.

Antagonismologia: o antagonismo análise profunda / síntese superficial; ; o antagonismo cuidado / negligência.

Filiologia: a hedonofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação; a síndrome da praia; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a riscomania ou a subestimação dos perigos.

Holotecologia: a abstrusoteca; a apriorismoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisicologia; a Proexologia; a Autenganologia; a Autassediologia; a Perdologia; a Autopesquisologia; a Priorologia; a Autocriteriologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa despreparada para o sucesso; quem leu pouco; quem buscou pouco; quem pesquisou pouco; quem sistematizou pouco; quem vivenciou pouco; a pessoa eletrônica; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin baratrosférica.

Masculinologia: o antepassado de si mesmo; o assistido; o varejista consciencial; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o minidissidente ideológico; o patrulheiro ideológico.

Femininologia: a antepassada de si mesma; a assistida; a varejista consciencial; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a minidissidente ideológica; a patrulheira ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens deviatu*s.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da subestimação amena* = a tolice, hoje admitida pela pessoa, da condição desprezada, anteriormente, na condição do “era feliz e não sabia”; *síndrome da subestimação grave* = o arrependimento do homem divorciado, com filhos, em função do menosprezo dedicado à companheira valorosa, por décadas, e, somente agora, tardiamente, reconhecida.

Praia. Sob a ótica da *Experimentologia*, a *síndrome da subestimação* pode ser melhor compreendida pela reação da pessoa morando, durante décadas, por exemplo, na Avenida Atlântica, no Bairro de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, sem nunca entrar nas águas do mar, na praia à frente, sempre fácil, disponível demais, à mão, ou fazer exercícios na orla do Atlântico.

Em geral, quando a pessoa deixa a cidade e vai residir no Interior do país, lastima a condição do desperdício do lazer no qual vivera, mostrando-se nostálgica da antiga vista para o mar.

Caracterologia. Dentro da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 categorias de personalidades subestimadoras:

1. **Coerenciologia:** a subestimação psiquiátrica da realidade com a superestimação da fantasia por parte do megalomaníaco.
2. **Duplogia:** a subestimação da importância de compartilhar interesses com o par da dupla evolutiva.
3. **Eufemismologia:** a subestimação eufemística escondendo a patologia do “gordo feliz”.
4. **Multiculturologia:** a subestimação amaurótica de outros saberes (Generalismo) pelo especialista *hemiplégico*.

Reacionologia. Por meio da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 reações humanas dentro do universo da *síndrome da subestimação*:

1. **Conflitologia.** A novela televisiva há de ser trágica ou conflituosa, o tempo todo, para manter a audiência.
2. **Dificuldade.** A criança tem de enfrentar dificuldades para colecionar as figurinhas do álbum. Se o pai der o álbum preenchido, perde o interesse.
3. **Incoerência.** Existe aquele esmoler pedindo o óbulo sentado no pote de moedas de ouro.
4. **Providência.** Há quem queira tomar a providência muito tarde, pois *Inês é morta*.
5. **Segurança.** O inteligente é colocar a tranca *antes* da porta arrombada.

Deficienciologia. Embasado na *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 tipos de traques – por deficiência – característicos da conscin pré-serenona, vítima de si mesma, na *síndrome da subestimação*:

1. **Ausência:** de perspectivas evolutivas ou de megafocos prioritários.
2. **Carência:** de iniciativa ou de criatividade.
3. **Desconhecimento:** da autocrítica ou do autodesassédio.
4. **Falta:** de autorreflexão ou da vivência de períodos de recolhimento íntimo (solilóquio, meditação filosófica).
5. **Ignorância:** quanto ao valor lógico e funcional das companhias evolutivas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da subestimação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
2. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.

IMPORTA REFLETIR SOBRE OS DADOS DA SÍNDROME DA SUBESTIMAÇÃO, POIS A MAIORIA DAS PESSOAS SOMENTE SE DÁ CONTA DAS PERDAS, EM GERAL, TARDIAMENTE, DEPOIS DA RECUPERAÇÃO SER IMPOSSÍVEL.

Questionologia. Você alimenta a sensação de perda por ter subestimado alguma coisa? De qual categoria? Há realidade funcional ainda menosprezada por você, hoje?

SÍNDROME DE AMIEL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Amiel* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da autovivência de ações mentaissomáticas, intelectuais, inúteis, repetitivas, dia a dia, mês-a-mês, ano após ano, sem acrescentarem algo de realmente enriquecedor à evolução consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *Amiel* vem do sobrenome do filósofo e escritor suíço-francês Henri-Frédéric Amiel (1821–1881), famoso pelo diário íntimo de 17 mil páginas escrito entre 1839 e 1881.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da despriorização*. 2. *Síndrome do desperdício*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome de Amiel*, *síndrome de Amiel adolescente* e *síndrome de Amiel adulta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome de Swedenborg*. 2. *Síndrome do infantilismo*. 3. *Síndrome do pânico*.

Estrangeirismologia: o *Journal Intime* inútil; o *taedium vitae*; o *existential vacuum*; a pessoa *workaholic* despriorizada.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do antidiscernimento quanto à autopriorização existencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da despriorização; os patopenses; a patopensenedade; os circumpenses; a circumpensenedade; a desenxabidez dos autopenses; a grafopensenedade patológica.

Fatologia: a graforreia; a graforragia; a hipergrafia; os escritos pessoais não publicados; o hábito de escrever e engavetar as redações sem qualquer objetivo útil; as exposições das rotinas inúteis; a monorritmia aborrecedora; a uniformidade fastidiosa de tom; a epopeia das ninharias; as quinquilharias mentais; o repisamento das mesmas ideias inúteis; os escritos repetitivos enfadonhos; a mesmice das redações; as ideias vulgares rebarbativas; o registro interminável das choromelas; a escrita monótona; a escrita sobre o nada; a escrita na água; as rasteiras no vento; as páginas escritas vazias; o ato de escrever a esmo sobre banalidades; as chatices dos mesmos textos diários; o vácuo evolutivo; as confissões do vazio existencial; a vida larvar do erudito vazio; a vida na qual nada acontece; a ausência de vigor na existência; a sensaboria mentalsomática; a atonia mentalsomática; a insipidez dos pensamentos; a arenga interminável do tédio; a mesmice reiterada; a mesmexis; a vida bocejante; a amizade ociosa; a monotonia; a platitude; a banalidade; a inatividade; a vacuidade; a infertilidade; a esterilidade; a improdutividade; a mediocridade; a trivialidade; a insipidez; a mesquinhez; o incolor; o inodoro; a desolação; o inverno permanente; o cemitério; o pântano dormente; as formalidades estéreis; a atelia; a pseudossabedoria; as multitolices; as omnipatetices; a cacognosia; os besteiróis; o dia a dia soporífero; a autovitimização persistente; a ausência do *autodesconfiômetro*; a ausência da Prospectiva Evolutiva; a Anti-conscienciometrologia.

Parafatologia: a falta do preenchimento dos buracos mortos do próprio tempo com o estado vibracional (EV) profilático; a vida humana conduzida para a frustração da melex pós-dessomática.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Teoriologia: a teoria do vácuo evolutivo.

Tecnologia: a técnica científica de escrever.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos das rotinas inúteis sobre os hábitos pessoais.

Ciclogia: o ciclo existencial infância-adolescência-adulthood-velhice.

Enumerologia: o esbanjamento da intelectualidade; o desperdício do tempo intrafísico; a perda da oportunidade evolutiva; a subestimação dos recebimentos na existência humana; a amaurose quanto ao diário íntimo egocêntrico; a desatenção à vivência do prioritário; o desvio dos objetivos da vida.

Binomiologia: o binômio rotina-saldo; o binômio autocrítica-heterocrítica.

Trinomiologia: o trinômio credices-delírios-tradições.

Polinomiologia: o polinômio cronológico eventos-datas-nomes-números.

Antagonismologia: o antagonismo Enciclopédia da Conscienciologia / Enciclopédia da Nadalogia; o antagonismo vida interassistencial / vida contemplativa; o antagonismo asceta / assistente social; o antagonismo eremita / cuidador; o antagonismo penúria / pletora; o antagonismo trabalho / inércia; o antagonismo vida produtiva / vida larvar.

Paradoxologia: o paradoxo das tentativas inúteis de glamorização das inutilidades.

Politicologia: a asnocracia.

Filiologia: a batopensenofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome de Amiel; a síndrome da despriorização; a síndrome da mediocrização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a grafomania; a nostomania; a retromania; a megalomania.

Holotecologia: a patopensenoteca; a nosoteca; a abstrusoteca; a egoteca; a diarioteca; a apriorismoteca; a mitoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Parapsicopatologia; a Psiquiatria; a Psicoterapia; a Consciencioterapia; a Autenganologia; a Autassediologia; a Perdologia; a Inutilologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; o ego-atoleiro; as conscins *despossuídas de acontecimentos*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o diarista suíço-francês Henri-Frédéric Amiel; o monge parasita do povo; o obcecado pela nulidade; o *desô* mentalsomático.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a obcecada pela nulidade; a *desô* mentalsomática.

Hominologia: o *Homo sapiens graphomaniacus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens ectopicus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens superfluus*; o *Homo sapiens pseudoprofundus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Amiel adolescente* = o estado patológico exposto pela moça ou rapaz, mantendo o diário pessoal, durante o período da mocidade, tão somente com banalidades; *síndrome de Amiel adulta* = o estado patológico exposto pelo diário, escrito por décadas, na

idade madura, ao modo do erudito suíço-francês Henri-Frédéric Amiel, tornado o *clássico da banalidade*.

Culturologia: a cultura das inutilidades; a cultura da dispersividade; a cultura da des-priorização; os idiotismos culturais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Amiel*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Causa perdida:** Perdologia; Nosográfico.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
09. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Pseudopropundidade humana:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
11. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.

A VIDA MODERNA ATIVA DO TERCEIRO MILÊNIO EXPÕE MAIS FACILMENTE, OU DIAGNOSTICA MELHOR, A INUTILIDADE DA REDAÇÃO DE DIÁRIOS COM BANALIDADES OU SEM OBJETIVOS LÓGICOS, EVOLUTIVOS, DEFINIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manteve ou mantém a redação de algum diário inútil? Você classifica a própria agenda no *laptop* na mesma condição do diário íntimo de Amiel?

Bibliografia Específica:

1. **Amiel**, Henri-Frédéric; *Diário Íntimo (Fragments D'un Journal Intime)*; trad. Mário D. Ferreira Santos; int. Bernard Bouvier; 406 p.; 1 cronologia; 1 enu.; 3 illus.; 76 notas; 20 x 11,5 cm; br.; *pocket*; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; S / D; páginas 35 a 100.
2. **Bruckner**, Pascal; *A Euforia Perpétua: Ensaio Sobre o Dever de Felicidade (L'Euphorie Perpétuelle)*; trad. Rejane Janowitz; 240 p.; 11 caps.; 10 citações; 96 notas de rodapé; 86 refs.; índice de quadros; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Difel*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 98 a 101.

SÍNDROME DE BURNOUT (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de burnout* é o conjunto de sinais e sintomas holossomáticos da conscin, homem ou mulher, em reação ao estresse crônico laboral e ao *deficit* na desassimilação das energias no contato direto e excessivo com as pessoas usuárias dos serviços prestados, com efeitos nocivos para os envolvidos e para a instituição profissional ou de voluntariado na qual atua.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo do idioma Inglês, *burnout*, significa “consumir-se em chamas; fadiga ou cansaço decorrente de estresse ou excesso de trabalho”. A expressão *síndrome de burnout* foi cunhada pelo psicólogo alemão Herbert J. Freudenberger (1926–1999), na década de 1970, para caracterizar a situação de alguns pacientes esgotados pelo trabalho.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da imunodeficiência consciencial no ambiente laboral*. 2. *Síndrome da incapacidade de desassim funcional*. 3. *Síndrome do exaurimento holossomático pelo trabalho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome de burnout amena*, *síndrome de burnout mediana* e *síndrome de burnout aguda* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Resiliência produtiva laboral. 2. Potencial de desassim. 3. Homeostase holossomática no trabalho.

Estrangeirismologia: o *rapport* bioenergético; o *workaholism*; o *strong profile*; o *whole pack* conscienciológico; o *Convivarium*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da vivência energossomática.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Façamos assepsia energética. Há energias intoxicantes. Cuidar exige cuidar-se.*

Coloquiologia. Eis duas expressões do cotidiano condizentes com os efeitos da *síndrome de burnout*: *queimar a vela da vida pelas duas pontas*; o ato de *suar sangue* sem discernimento.

Citaciologia: – *O hábito do trabalho modera qualquer excesso, induz à necessidade de organização, ao gosto pela ordem; da ordem material chega-se à moral: portanto, o trabalho pode ser considerado como um dos melhores auxiliares na educação* (Massimo D’Azeglio, 1798–1866).

Filosofia: o Materialismo; o Capitalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os energopensenes; a energopensenedade; o holopensene do ambiente de trabalho; o padrão pensênico do usuário do serviço prestado; o holopensene pessoal do profissional-cuidador; o abertismo autopensênico; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a contaminação pensênica; a força presencial do holopensene hígido.

Fatologia: as exigências das profissões relacionadas ao cuidar; as lacunas na formação profissional; o distanciamento entre a teoria da formação acadêmica e a prática nas condições de trabalho; as especificidades dos usuários dos serviços profissionais prestados; o despreparo para lidar com pessoas necessitadas de cuidados; a falta de fechamento do *circuito afetivo* pela suspensão dos cuidados ao usuário regular do serviço; as atitudes anticosmoéticas inusitadas do profissional qualificado e dedicado ao trabalho; o endurecimento afetivo e a despersonalização como

mecanismo de defesa do ego (MDE); o *workaholism*; a ausência de férias; a falta de Higiene Consciencial; a ausência do *relax*; a competitividade profissional; a queda significativa do autorrendimento profissional; a perda do interesse e entusiasmo na profissão escolhida; o *local of control* externo; a rotina e o tempo de atuação em atividades repetitivas; a desorganização holossomática; a sobrecarga fisiológica pela situação de estresse laboral; o comprometimento do sistema imunológico; o adoecimento repetitivo devido à intoxicação energética; o excesso de atestados médicos por motivos de saúde; o *locus minoris resistentiae*; a negação dos desequilíbrios holossomáticos pela falta de autocrítica e autopercepção; as normas e limites das proxêmicas individuais; a degeneração na qualidade das relações interpessoais; a multiplicidade de empregos para suprir as necessidades financeiras; a resistência a mudanças, programas ou projetos profissionais inovadores; a desinformação sobre a realidade bioenergética; os bagulhos energéticos no contexto laboral; a ectopia consciencial impedindo a realização da proéxis; a tarefite oportuna ao portador da *síndrome de burnout*; a dedicação aos estudos teáticos da Energossomatologia na prevenção à *síndrome de burnout*; a falta de teática na manutenção da homeostase holossomática; o menosprezo à proéxis; o nível de resiliência pessoal no ambiente de trabalho; a autodeterminação sincera e cosmoética de predisposição interassistencial; as pesquisas dedicadas à profilaxia ou remissão da *síndrome de burnout*; as estratégias e autocuidados utilizados para a ampliação do autoconhecimento e desenvolvimento bioenergético dos profissionais envolvidos com os atos de cuidar e educar.

Parafatologia: a dimener; a imaturidade energossomática; a ignorância quanto à realidade bioenergética; a indissociabilidade entre pensamentos, sentimentos e energias; a intoxicação energética dificultando o rendimento profissional; a incompetência para a iscaçagem lúcida interassistencial; os impedimentos ao estado vibracional (EV) profilático; os assédios dos usuários dos serviços prestados; os heterassédios dos profissionais a partir dos autassédios; as contaminações energéticas despercebidas; os bloqueios energéticos corticais; a soltura energossômica; os acoplamentos áuricos inconscientes; a assimilação simpática das energias; a ausência de desassimilação simpática das energias; os esforços na autexperimentação e desenvolvimento bioenergético; a mobilização básica das energias (MBE); a paraaspepsia antecipada do ambiente de atendimento profissional; a limpeza energética sistemática do ambiente entre os atendimentos profissionais; a manutenção de holopense pessoal sadio; a sinalética energética pessoal; a acuidade e vigilância ininterruptas quanto às energias; a autovivência do estado vibracional profilático; a prática das 40 manobras básicas com as ECs; a catálise da força presencial pelo EV; a atuação dos amparadores extrafísicos de função nas profissões interassistenciais; a conexão do profissional com o próprio amparo extrafísico de função; a *Central Extrafísica de Energias* (CEE); a blindagem energética do ambiente laboral; a zona de conforto do autencapsulamento energético; a instalação das práticas da tenepes; a condição homeostática da desperticidade; a instalação da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico expectativa-frustração*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo ECs do amparador de função-ECs da conscin assistente-ECs da conscin assistida*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas da Energossomatologia; o *princípio da fartura das ECs*; o *princípio da disponibilidade das energias imanentes para todos*; o *princípio da interassistencialidade a partir das ECs*; o *princípio da inteligência evolutiva* (IE) aplicada às estratégias autoconsciencioterápicas; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*; o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao exercício profissional; os *códigos de ética profissional*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria e prática da Energossomatologia; as teorias científicas sobre o trabalho humano; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da vida humana energossomática; a teoria da reciclagem consciencial; a teoria da proéxis.

Tecnologia: a importância do domínio da técnica do EV; as técnicas de assim e desassim; a técnica da Higiene Consciencial; as técnicas conscienciométricas; as técnicas da reeducação consciencial continuada; a autossabotagem perante a técnica de viver evolutivamente; a técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Voluntariologia: a desistência do trabalho voluntário devido à síndrome de burnout; o voluntário absenteísta desprezando as oportunidades interassistenciais; a falta de interassistencialidade no voluntariado perante os portadores da síndrome de burnout; o voluntário autoconsciente da realidade bioenergética; os doadores voluntários de ECs sadias; as reciclagens propiciadas pelo voluntariado conscienciológico; o megavoluntariado energético, multidimensional e interassistencial do tenepessista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética pessoal; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico do exercício da profissão; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepiologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Reeduaciologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos da síndrome de burnout no ambiente de trabalho; os efeitos nocivos da ausência de desassimilação das energias alheias; os efeitos nocivos das omissões deficitárias; os efeitos nocivos da neofobia perante os avanços tecnológicos e mudanças laborais; os efeitos da tares na prevenção à síndrome de burnout; os efeitos profiláticos do estado vibracional nos contatos interassistenciais; o efeito halo das energias conscienciais homeostáticas.

Neossinapsologia: o embotamento na formação de neossinapses; as sinapses ectópicas formadas a partir do estresse laboral crônico; a tares promotora de neossinapses e paraneossinapses, obtidas pelo estudo e aplicação de exercícios bioenergéticos.

Ciclogia: o ciclo bioenergético assimilação-desassimilação; o ciclo viver para trabalhar-trabalhar para viver; o ciclo homeostático trabalho-limite inteligente-férias produtivas.

Enumerologia: a dedicação laboral; a realidade bioenergética laboral; o deficit de desassins no ambiente laboral; a negação da tensão intrapsíquica laboral; a degeneração da relação interconsciencial laboral; a desistência laboral na ativa; o incompléxis pelos conflitos da vida laboral.

Binomiologia: o binômio consciência-energia consciencial; o binômio exaurimento energético-exaustão emocional; o binômio desconforto íntimo-dificuldade interconsciencial; o binômio frustração-alienação; o binômio autopercepção-autenfrentamento; o binômio trabalho-proéxis; o binômio melin-melex.

Interaciologia: a interação autassédio-autodesorganização consciencial; a interação acriticidade-robotização existencial; a interação autanálise-autenfrentamento; a interação auto-lucidez-aceleração evolutiva.

Crescendologia: o crescendo contatos interconscienciais imaturos-intoxicação energética; o crescendo ausência de prevenção-necessidade de reparação; o crescendo egoísmo autointoxicante-insensibilidade interconsciencial; o crescendo autodiscernimento-autevolução.

Trinomiologia: o trinômio assim-cansaço-estresse; o trinômio autestigma-heterestigma-ostracismo; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio acolhimento-orientação-enca-minhamento.

Polinomiologia: o polinômio motivação-interação-assim-estresse-estafa-desistência; o polinômio autassistência-higidez holossomática-desempenho profissional-resultados interassistenciais.

Antagonismologia: o *antagonismo autexposição / autorrepressão*; o *antagonismo autenticidade / negação do adoecimento*; o *antagonismo cuidado / negligência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da desistência profissional pelo excesso de dedicação ao trabalho*; o *paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a energocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço perante a evolução*; a *lei da interassistencialidade bioenergética*; a *lei da reciprocidade de direitos e deveres*; a *Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *criticofilia*; a *proexofilia*; a *laborfilia*; a *energofilia*; a *conviviofilia*; a *resexofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *discernimentofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *conscienciofobia*; a *fraternofobia*; a *tanatofobia*; a *recinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*; as *síndromes depressivas*; a *síndrome de onipotência*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da robéxis*; a *superção da síndrome da mediocridade* incidindo na energossomaticidade pessoal.

Maniologia: a mania de trabalhar; a neutralização da fracassomania profissional.

Mitologia: o *mito do profissional infalível*; o *mito grego da ave fênix ressurgindo das próprias cinzas*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *laboroteca*; a *energoteca*; a *experimentoteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapercepiologia*; a *Parafatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Tenepessologia*; a *Experimentologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin estressada*; a *conscin assistida*; a *conscin lúcida*; a *consréu resso-mada*; a *conscin pesquisadora*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin cansada*; a *conscin profissional doente pela falta de desassim no trabalho*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador de função*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *professor*; o *enfermeiro*; o *operador de TMK*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora de função*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *professora*; a *enfermeira*; a *operadora de TMK*.

Hominologia: o *Homo sapiens laborator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens energovibrator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de burnout amena* = a condição de intoxicação energética branda, com irritação constante, exaustão física e emocional no ambiente de trabalho; *síndrome de burnout mediana* = a condição de desgaste energético na manutenção do mecanismo de defesa da “despersonalização” do outro, pelo endurecimento afetivo, indiferença, frieza e cinismo nos atendimentos profissionais; *síndrome de burnout aguda* = a condição de desequilíbrio energético amplo e autassediador, de insatisfação plena, total falta de realização profissional, desistência na ativa e ímpetos, desde abandono do trabalho até suicídio.

Culturologia: a falta da *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura patológica das auto-crenças*; a *cultura patológica do autassédio*; a *cultura do autodomínio bioenergético*.

Trabalho. Conforme a *Experimentologia*, há profissões promotoras de contatos interconscienciais e inevitáveis interações energéticas no ambiente de trabalho, exigindo do profissional-cuidador esforços bioenergéticos necessários à desassimilação das energias alheias.

Sintomatologia. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 sintomas ou variáveis características da *síndrome de burnout*:

01. **Acriticidade.**
02. **Alterações de memória.**
03. **Astenia, desânimo.**
04. **Ausência de volição.**
05. **Autassédio.**
06. **Baixa de autestima.**
07. **Bloqueios energéticos.**
08. **Cansaço, fadiga constante e progressiva.**
09. **Cefaleias, enxaquecas.**
10. **Comportamento de alto risco.**
11. **Conflituosidade.**
12. **Desconfiança, paranoia.**
13. **Desorganização holossomática.**
14. **Desorganização pensênica.**
15. **Devaneios.**
16. **Dificuldade de autaceitação.**
17. **Dificuldade de raciocínio.**
18. **Disforia, depressão.**
19. **Disfunções sexuais e alterações menstruais nas mulheres.**
20. **Distúrbios do sistema respiratório.**
21. **Distúrbios do sono.**
22. **Dores musculares ou osteomusculares.**
23. **Falta de atenção e de concentração.**
24. **Heterassédio.**
25. **Ideias suicidas.**
26. **Ilogicidade.**
27. **Impaciência.**
28. **Impedimento à instalação do estado vibracional.**
29. **Imunodeficiência.**
30. **Incapacidade de mobilizar as próprias energias.**

31. **Incapacidade de relaxar.**
32. **Intoxicação energética.**
33. **Irritabilidade e incremento da agressividade.**
34. **Labilidade emocional.**
35. **Lentificação do pensamento.**
36. **Negligência ou excesso de escrúpulos.**
37. **Perda da iniciativa.**
38. **Perturbações gastrointestinais.**
39. **Posturas anticosmoéticas.**
40. **Rejeição às mudanças.**
41. **Sentimentos de alienação ao ambiente.**
42. **Sentimentos de culpa.**
43. **Sentimentos de fracasso.**
44. **Sentimentos de insuficiência profissional.**
45. **Sentimentos de onipotência.**
46. **Sentimentos de solidão.**
47. **Tendência ao consumo de substâncias prejudiciais à saúde.**
48. **Tendência ao isolamento.**
49. **Transtornos cardiovasculares.**
50. **Xenopenalidade.**

Autodiagnóstico. Do ponto de vista da *Parassemiologia*, eis, na ordem alfabética, 8 perguntas auxiliares na obtenção do autodiagnóstico da *síndrome de burnout*:

1. **Convivialidade.** A profissão escolhida por mim exige contatos interconscienciais? Em caso afirmativo, sinto-me confortável e empático(a) ou apresento desconforto na interação com outras pessoas?

2. **Energossomaticidade.** No local de trabalho, realizo a desassim pelo estado vibracional ou tenho dificuldades em promover a assepsia energética pessoal e do ambiente?

3. **Interassistencialidade.** Vivencio, no contexto laboral, a condição de isca lúcida interassistencial ou permaneço inconsciente à iscagem?

4. **Mentalsomaticidade.** Mantenho o padrão de aplicação dos atributos mentais nas atividades laborais ou identifico alterações deficitárias na própria manifestação mentalsomática?

5. **Psicossomaticidade.** No ambiente de trabalho, consigo atuar com relativo padrão de autoanticonflituosidade ou mantenho contínua labilidade emocional?

6. **Recinibilidade.** Promovo as recins necessárias após a jornada de trabalho ou apresento constantes ímpetos para mudar de local profissional ou de profissão?

7. **Somaticidade.** Mantenho disposição somática e bom estado de saúde ou exibio exaustão física progressiva e tenho adoecido com facilidade?

8. **Tecnicidade.** Aplico a técnica do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* ou sinto-me insatisfeito(a) profissionalmente?

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 trafores aplicados à profilaxia da *síndrome de burnout*:

01. **Autenergossomaticidade.**
02. **Autoanticonflituosidade.**
03. **Autocientificidade.**
04. **Autocosmoeticidade.**
05. **Autocriticidade.**
06. **Autodescrencialidade.**
07. **Autodiscernimento.**
08. **Autoneofilia.**
09. **Autorracionalidade.**
10. **Autorresiliência.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de burnout*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
02. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Conscin antivolicionária:** Energossomatologia; Nosográfico.
04. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Energia consciencial gasta:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Paraasepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
11. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
13. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

A DESASSIM NAS RELAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO É AÇÃO ESSENCIAL PARA A PREVENÇÃO À SÍNDROME DE BURNOUT, REALIZADA PELA CONSCIN LÚCIDA FOCADA NA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador(a), em algum nível, da *síndrome de burnout*? Em caso afirmativo, em escala de 1 a 5, o quanto está prejudicando a consecução satisfatória da proéxis pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Benevides-Pereira, Ana Maria T.;** Org.; *Burnout: Quando o Trabalho ameaça o Bem-estar do Trabalhador*; revisor Agnaldo Alves; 282 p.; 10 caps.; 16 gráfs.; 7 ilus.; 15 tabs.; 438 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Casa do Psicólogo*; São Paulo, SP; 2002; páginas 13 a 91 e 227 a 271.
2. **Codo, Wanderley;** *Educação: Carinho e Trabalho - Burnout, a Síndrome da Desistência do Educador, que pode Levar à Falência da Educação*; 432 p.; 6 partes; 30 caps.; 187 ilus.; 172 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; & *CNTE; LPT/UnB*; Brasília, DF; 1999; páginas 237 a 362.
3. **Gil-Monte, Pedro; & Peiró, José Maria;** *Desgaste Psíquico en el Trabajo: El Síndrome de Quemarse*; 138 p.; 5 caps.; 16 ilus.; 7 tabs.; 21 x 14 cm; br.; *Síntesis*; Madri; España; 1997; páginas 13 a 29 e 47 a 95.
4. **Maslach, Christina; & Leiter, Michael P.;** *Trabalho: Fonte de Prazer ou Desgaste? Guia para Vencer o Estresse na Empresa (The Truth about Burnout: How Organizations cause Personal Stress and what to do about it)*; trad. Mônica Saddy Martins; 240 p.; 7 caps.; 4 ilus.; 26 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Papirus*; Campinas, SP; 1999; páginas 43 a 90 e 205 a 207.
5. **Salgues, Leuzene Jeane de Vasconcelos;** *Uma Abordagem Conscienciológica na Intervenção e Prevenção do Burnout em Professores: Em Busca do Fenômeno Fênix*; Dissertação; 158 p.; 2 partes; 12 citações; 37 enus.; 17 gráfs.; 4 ilus.; 11 tabs.; 67 refs.; *UFRN: Programa de Pós-graduação em Educação*; Natal, RN; Julho, 2004; páginas 1 a 158.
6. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 197, 943 e 952.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 799 a 835.

L. V. S.

SÍNDROME DE CINDERELA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Cinderela* é a condição nosológica de imaturidade afetiva da conscin mulher vivendo sob a crença de ser salva e cuidada por agente externo considerado mais forte e capaz, a exemplo do homem idealizado, dos pais, do amparador ou mesmo do guia amau-rótico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *Cinderela* é antropônimo do idioma inglês, *Cinderella*, heroína de conto de fadas cuja versão mais antiga é chinesa.

Sinonimologia: 1. Complexo de Cinderela. 2. *Síndrome da fragilização*. 3. *Síndrome da boa moça*. 4. *Síndrome da donzela*. 5. Transtorno da personalidade feminina dependente. 6. Subjugação feminina; submissão feminina. 7. Dependência psicológica ginossomática.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Cinderela adolescente* e *síndrome de Cinderela adulta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autonomia feminina. 2. *Síndrome de Peter Pan*. 3. *Síndrome de Poliana*. 4. Dupla evolutiva. 5. Maturidade afetiva.

Estrangeirismologia: a *fairy tale*; a *love story*; a *VIP* (*very important person*); o *happy end*; o *happily ever after*; o *once upon a time*; a *protégée*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia Ginossomática.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares contributivos ao tema: – *Sonhos trazem ilusões. Fantasia é fuga. Ilusão gera decepção. Fantasia não, realidade. Passividade não, autonomia.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões coloquiais associadas à *síndrome de Cinderela*: – o ato de *virar abóbora*; a *princesinha do papai*; a *bonequinha de porcelana*; o *mundo do faz-de-conta*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da carência afetiva; a autopensenidade vitimizadora; o holopensene pessoal da imaturidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; os oniro-penses; a oniropensenidade; a influência dos mitos e contos de fadas na construção do padrão pensênico; o holopensene pessoal da dependência; as irracionalidades pensênicas; os reciclo-penses; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o salvacionismo infantil; as fabulações infantis na idade adulta; o fabulosis-mo; o fabulário ultrapassado; a inconsistência dos referenciais míticos; as desconstruções ideoló-gicas; as verdades relativas de ponta (verpons); os fã-clubes; as salas *VIP*; o histerismo coletivo; o ato de *colocar todas as fichas* afetivas na representação fantasiada de alguém; a opção pelo recurso imaturo da fantasia para esquivar-se do enfrentamento das dificuldades do convívio diu-rturno; a identificação das carências emocionais indutoras das fantasias; o desejo de ser modelo; as monarquias ainda existentes vendendo sonhos a milhares de jovens mundo afora; a busca de *glamour*, luxo, vaidade, acomodação e tratamento especial; os privilégios da princesa; o desejo de ser mimada e cuidada; o gueixismo; o sonho romantizado de receber flores; o *faz-de-conta*; a es-pera da fada-madrinha; o idealizado sapatinho de cristal; a espera do príncipe encantado; o castelo da Cinderela na Disneylândia; a autovitimização, o choro e a reclamação; a autonomia financeira feminina; a autoridade moral feminina; a autonomia afetiva; a superação dos emocionalismos; a interdependência fortalecendo a convivialidade sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a força presencial feminina gerada pelo autodomínio energético; a provável existência das consciexes identificadas com o ginossoma vivendo em paracastelos baratroféricos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico sonho-ilusão-decepção*; o *sinergismo carência afetiva-descontrole financeiro*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de não pedir nada para si*; o *princípio do bem-estar ser conquista íntima e intransferível*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de valores da Socin Patológica*.

Teoriologia: a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da checagem da intenção pessoal*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico libertário*; o *voluntariado tarístico dedicado à microminoria de interessados*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia*.

Efeitologia: o *efeito drástico da imaginação desvairada sobre a vida humana*; os *efeitos improdutivos das ectopias afetivas*; o *efeito assediador das autoidealizações fantasiosas*; os *efeitos prejudiciais da carência afetiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias às renovações pensênicas*.

Ciclogia: o *ciclo mimético grupal*.

Enumerologia: o *salvacionismo*; o *ignorantismo*; o *acriticismo*; o *fanatismo*; o *falacionismo*; o *fechadismo*; o *autoilusionismo*.

Binomiologia: o *binômio sonho-ilusão*; o *binômio devaneio-alienação*; o *binômio expectativa-recompensa*; o *binômio sedução-proteção*; o *binômio emocionalismo-sugestionabilidade*; o *binômio carência-manipulação*; o *binômio autorrespeito-heterorespeito*.

Interaciologia: a *interação carências afetivo-emocionais-dependências interconscienciais*; a *interação beleza- vaidade*; a *interação realidade-fantasia*; a *interação mais ação-menos reclamação*.

Crescendologia: o *crescendo patológico imaginação-devaneio*; o *crescendo infantilização da criança-romantismo infantil adulto*.

Trinomiologia: o *trinômio credices-delírios-tradições*; o *trinômio consistência-coerência-racionalidade*; o *trinômio personagens-enredos-fantasias*.

Polinomiologia: o *polinômio raciocinar-reciclar-reeducar-repensar*; o *polinômio autolucidez-racionalidade-lógica-coerência*; o *polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorrealismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo emocionalismo / racionalidade*; o *antagonismo realidade / ilusão*; o *antagonismo imaturidade emocional / maturidade biológica*; o *antagonismo mundo real / mundo imaginário*; o *antagonismo autonomia / parasitismo*; o *antagonismo autossuperação / autovitimização*; o *antagonismo traforismo / trafarismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo independência financeira-dependência emocional*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*; o *paradoxo de a consciência não ter sexo e ainda assim o soma de homem ou de mulher ditar papéis, posturas e condutas na Socin*.

Politicologia: a *democracia*; a *convivocrazia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço na busca pela autonomia ideativa*; a *lei Maria da Penha*.

Filiologia: a mimeticofilia patológica; a falta da evoluciofilia; a fantasiologia.

Fobiologia: a autossuperação das fobias; a autocriticofobia; a liderofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da donzela em perigo*.

Maniologia: a idolomania; a gurumania; a salvaciomania; a misticomania.

Mitologia: a sujeição irracional aos *mitos dos contos de fadas*; os *mitos milenares*; o *mito do sexo frágil*; o *mito da felicidade instantânea*; o *mito do “viveram felizes para sempre”*.

Holotecologia: a idiotismoteca; a absurdoteca; a nosoteca; a psicopatoteca; a mitoteca; a criticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Salvaciologia; a Psicopatologia; a Nosologia; a Enganologia; a Falaciologia; a Demagogiologia; a Religiologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Historiografia; a Evoluciofilia; a Recexologia; a Antimitologia; a Sociologia; a Dogmatologia; a Fantasiologia; a Mimeticologia; a Antivitimologia; a Ginossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista, a minipeça interassistencial.

Masculinologia: o acomodado; o sedutor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a personagem Cinderela; a vítima; a acomodada; a sedutora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a escritora francesa Marie-Catherine d’Aulnoy (1650–1705).

Hominologia: o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens liberator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Cinderela adolescente* = o ato da jovem noiva gastar pequena fortuna no casamento, vivenciando o sonho de ser *princesa por 1 dia*; *síndrome de Cinderela adulta* = o ato da mulher adulta abrir mão da autonomia e evolução pessoais à espera do *príncipe encantado* para resgatá-la das autorresponsabilidades.

Culturologia: a *cultura monárquica*; a *cultura patológica das celebridades*; a *cultura anacrônica das festas de casamento*; a *cultura tradicionalista das comemorações de 15 anos*;

a cultura da Antimitologia; a cultura do sexo frágil; os idiotismos culturais, notadamente ginossomáticos.

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 características observáveis nas personalidades portadoras da *síndrome de Cinderela*:

01. **Boa moça:** a necessidade de passar imagem de boazinha.
02. **Busca de atenções:** a necessidade patológica de chamar a atenção.
03. **Dependência:** o ato de viver sob a crença de não ser capaz de lidar com as próprias questões necessitando do apoio e presença de outrem.
04. **Devaneios:** o uso da imaginação como fuga da realidade.
05. **Fragilização:** o ato de fragilizar-se, como ferramenta de manipulação, visando receber afeto, cuidado e proteção.
06. **Infantilização:** o retraimento diante dos medos reais e imaginários, gerando decidofobia e fuga da responsabilidade.
07. **Passividade:** a tendência a permanecer passiva diante das adversidades da vida, não imprimindo austeros esforços necessários para modificar a realidade.
08. **Requisição de privilégios:** a necessidade de receber mimos e tratamento diferenciado dos demais, beneficiando-se de mordomias e regalias.
09. **Sedução:** a necessidade de seduzir e conquistar o afeto de figura masculina para protegê-la dos desafios diuturnos.
10. **Vaidade:** a preocupação excessiva com a aparência física.
11. **Vitimização:** a tendência à reclamação e reivindicação, julgando-se vítima das circunstâncias.

Terapeuticologia. À luz da *Holomaturologia*, a remissão da *síndrome de Cinderela* pode ser alcançada, por exemplo, pelo emprego racional de 4 posturas teáticas, substitutivas do ilusionismo infantil gerado pelos mitos sobre o papel da mulher na Sociedade, descritos em ordem alfabética:

1. **Autonomologia.** O posicionamento decidido perante os desafios evolutivos enquanto profilaxia da sedução e manipulação conscienciais.
2. **Autopesquisologia.** A autopesquisa substituindo a terceirização de responsabilidades.
3. **Descrenciologia.** O princípio da *descrença* impedindo todo tipo de mitificação.
4. **Duplologia.** O duplismo evolutivo vivenciado expurgando o *mito do amor romântico*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Cinderela*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
05. **Banco da salvação:** Salvaciologia; Nosográfico.
06. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
07. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
08. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
12. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.

14. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE CINDERELA RESTRINGE A MANIFESTAÇÃO PLENA DA CONSCIÊNCIA E A MANTÉM AQUÉM DAS AUTOPOTENCIALIDADES EVOLUTIVAS, EVIDENCIANDO CONDUTA EQUIVOCADA, IMATURA E ANTIASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda manifesta infantilidades esperando outras consciências assumirem as responsabilidades pessoais e intransferíveis? Na escala de 1 a 5, qual o grau de autonomia consciencial alcançado?

Bibliografia Específica:

1. **Dowling**, Colette; *Complexo de Cinderela (The Cinderella Complex)*; trad. Amarylis Eugenia F. Miazzi; 240 p.; 7 caps.; 21 x 12,5 cm; enc.; *Círculo do Livro*; São Paulo, SP; 1981; páginas 11 a 27 e 33 a 35.
2. **Fezler**, William; & **Field**, Eleanor S.; *A Síndrome da Boa Moça (The Good Girl Syndrome)*; trad. Aulyde Soares Rodrigues; 248 p.; 23 x 14 cm; enc.; *Círculo do Livro*; São Paulo, SP; 1985; páginas 18 a 22.

K. E.

SÍNDROME DE ESTOCOLMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Estocolmo* é o distúrbio psicológico, em geral transitório, vivenciado de modo inconsciente pela conscin, homem ou mulher, quando submetida à intimidação prolongada, caracterizado pelo desenvolvimento de mecanismo de defesa do ego (MDE), segundo o qual, a vítima se identifica afetivamente com o algoz ou busca conquistar a amizade e simpatia do mesmo, expressando sentimento de gratidão.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “curso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *estocolmo* procede do idioma Sueco, *stockholm*, “tronco de madeira; fortificação; ilha”.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da afeição ectópica da vítima oprimida*. 2. Distúrbio do autengano afetivo da vítima reprimida. 3. Conjunto de sinais do amor errado da vítima. 4. MDE da vítima subjugada.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Estocolmo branda* e *síndrome de Estocolmo grave* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome de Oslo*. 2. *Síndrome de Lima*. 3. *Transtorno de Estresse Pós-Traumático* (TEPT).

Estrangeirismologia: a vivência da *capture-bonding*; o efeito psicológico do *frozen fright*; a deficitária *performance* afetiva; a resistência ao *upgrade* autocrítico; o *modus ratiocinandi* patológico; o *Trafarium*; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à afetividade sadia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Intimidação, não. Acolhimento. Submissão, não. Coragem*.

Coloquiologia. Eis expressão relacionada ao tema: – *Amor bandido*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da afetividade patológica; os patopensenes; a patopensenedade; os esquizopensenes; a esquizopensenedade; os entropopensenes; a entropopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os pensenes sindrômicos; a autopensenedade vitimizadora; a autopenseniização trafarística; a ausência dos ortopensenes; a conexão pensênica com conscins e consciexes baratroféricas.

Fatologia: o instinto de sobrevivência sob intimidação prolongada; o MDE inconsciente de autopreservação especialmente nos casos de sequestro e cárcere privado; o *stress* físico e emocional extremo de prisioneiros de guerra e de campo de concentração; o trauma psicológico vivenciado por crianças vítimas de abuso sexual; o medo da retaliação diante de situações de violência doméstica; o vínculo emocional da vítima nos casos de incesto; a relação de dependência e submissão de idosos vítimas de maus tratos familiares; o assédio moral no ambiente de trabalho especialmente com relação ao subordinado; a admiração fanática dos membros ao líder de seita, apesar da dilapidação patrimonial vivenciada; a violência física e psicológica envolvendo tráfico de seres humanos e trabalho escravo; a lavagem cerebral decorrente da falta de autolucidez; a ausência de maturidade afetiva; o processo de autovitimização; a identificação afetiva com o algoz para proporcionar o afastamento emocional da realidade violenta e ameaçadora, à qual a vítima foi submetida; a ilusão autoimposta pela vítima, a fim de reduzir o *stress* da situação aterrorizante; o medo agudo da dessoria; o engajamento irracional; a cooperação anticosmoética; a condescendência inconsequente; a amizade leviana; a parceria evitável; a cumplicidade delituosa; a for-

mação de interprisão grupocármica; a percepção distorcida da realidade; a educação emocional, enquanto profilaxia, quanto à conscientização de todo ato criminoso merecer correção justa; o alcance da terapêutica através da autorreflexão ou por intermédio da tares; o sobrepujamento do autengano afetivo decorrente de tratamento consciencioterápico.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicofera da intimidação; a psicofera do medo; a carência de desassimilação energética (desassim); a ausência da autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo violência-ação*; o *sinergismo medo-ignorância* na promoção da violência; o *sinergismo antivitimização-autorresponsabilização*.

Principiologia: a ausência do *princípio da convivência fraterna*; o *princípio cosmoético de identificar o medo e enfrentá-lo com destemor*; o *princípio da ausência de vitimização*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio pessoal de não acumplicamento com o erro alheio*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: a manutenção da *síndrome de Estocolmo* pela ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria dos mecanismos de defesa do ego* mascarando o medo acentuado da dessoria; a *teoria das interprisões grupocármicas* elucidando os contextos violentos.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da Autoconsciencioterapia*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a aplicação das *técnicas da invéxis e da recéxis*.

Voluntariologia: o *voluntário das Organizações Não Governamentais (ONGs)*; o *voluntário das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-logia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos da intimidação prolongada*; os *efeitos da agressividade continuada*; os *efeitos do medo da retaliação*; os *efeitos da submissão à repressão*; os *efeitos do medo intenso da dessoria*; os *efeitos da convivência harmoniosa*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir do entendimento de comportamento não violento*; as *neossinapses essenciais na construção de afetividade madura*.

Ciclologia: o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo carência-violência-medo*.

Enumerologia: o *medo da desaprovação*; o *medo da imposição*; o *medo da intimidação*; o *medo da retaliação*; o *medo da repressão*; o *medo da agressão*; o *medo da aniquilação*.

Binomiologia: o desconhecimento do *binômio admiração-discordância*; o *binômio autengano-heterocritico-fobia*; o *binômio egocentrismo-autoinsegurança*.

Interaciologia: a *interação ignorância-violência*; a *interação egocentrismo-agressividade*; a *interação medo-subserviência*; a *interação estresse-vulnerabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo afetividade deficitária pessoal-afetividade deficitária social*.

Trinomiologia: a ausência do *trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento*; o *trinômio acriticidade-irracionalidade-autengano*; o *trinômio emocionalidade-irracionalidade-subcerebralidade*; o *trinômio preocupação-insegurança-medo*.

Polinomiologia: a ausência do *polinômio autolucidez-razionalidade-lógica-coerência*; o *polinômio irracionalidade-ignorância-intolerância-ilicitude*; o *polinômio autodistorção-autoi-lusão-autengano-autoficção*.

Antagonismologia: o *antagonismo amor doador / amor manipulador*; o *antagonismo conflituosidade / pacificação*; o *antagonismo agressividade sadia / agressividade doentia*; o *antagonismo conscin belicista / conscin pacifista*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*; o *paradoxo de a vítima desenvolver afeição pelo algoz*; o *paradoxo violência-gratidão*.

Politicologia: a assediocracia; as políticas públicas de proteção às vítimas.

Legislogia: a *lei Maria da Penha* (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); as *leis do Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA; Lei N. 8.069, de 13 de julho de 1990); as *leis do Estatuto do Idoso* (Lei N. 10.741, de 1 de outubro de 2003); as *leis de proteção a civis em tempo de guerra e tratamento de prisioneiros de guerra* (Convenções de Genebra, de 12 de agosto de 1949); a *lei dos Direitos Humanos*; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a fantasiofilia; a assediofilia; a falta de conviviofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a decidofobia; a criticofobia; a neofobia; a sociofobia; a discernimentofobia; a rexecofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do medo*; a *síndrome da subserviência*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a vitimomania; a perversomania; a retromania.

Mitologia: o *mito do bom bandido*.

Holotecologia: a conflitoteca; a criminoteca; a recicloteca; a paradireitoteca; a conviviooteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Antievoluciolgia; a Nosologia; a Conflitologia; a Criminologia; a Interprisiologia; a Conviviologia; a Reeduacaciologia; a Discernimentologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autenganada; a conscin aficionada; a conscin subserviente; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o filho abusado; o irmão incestuoso; o pai intimidado; o padrasto acoметido; o esposo oprimido; o companheiro agredido; o idoso maltratado; o subordinado moralmente assediado; o trabalhador escravizado; o sequestrado; o prisioneiro; o refém; o ofendido; o subjugado; o coagido; o ameaçado; o constrangido; o inseguro; o medroso; o submisso; o autovitimizado.

Femininologia: a filha abusada; a irmã incestuosa; a mãe intimidada; a madrasta acoметida; a esposa oprimida; a companheira agredida; a idosa maltratada; a subordinada moralmente assediada; a trabalhadora escravizada; a sequestrada; a prisioneira; a refém; a ofendida; a subjugada; a coagida; a ameaçada; a constrangida; a insegura; a medrosa; a submissa; a autovitimizada.

Hominologia: o *Homo sapiens conscioectopicus*; o *Homo sapiens intimidator*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Estocolmo branda* = quando a vítima se limita a conquistar a amizade do algoz, sem se comprometer com a ilicitude do mesmo; *síndrome de Estocolmo grave* = quando a vítima se compromete com a ilicitude do algoz.

Culturologia: a cultura da submissão; a cultura do medo; a cultura patológica das autorenças; a cultura da irreflexão; a cultura da opressão; a cultura da violência; a cultura da racionalidade; a cultura da harmonia conviviológica.

Histórico. A *síndrome de Estocolmo* recebeu esse nome e passou a ser estudada a partir do assalto no Kreditbanken em Norrmalmstorg, Estocolmo, Suécia, praticado entre 23 e 28 de agosto de 1973. No momento da libertação, determinada refém foi fotografada beijando 1 dos assaltantes. Outro refém criou fundo de reserva para ajudar nas custas da defesa judicial. Evidentemente, apesar de temerem pelas próprias vidas, as vítimas haviam criado vínculo emocional com os algozes.

Taxologia. Segundo a *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 categorias de *síndrome de Estocolmo*:

1. **Síndrome de Estocolmo clássica:** a vivência do amor errado nos casos de sequestros, cárcere privado e aprisionamentos em decorrência da guerra.
2. **Síndrome de Estocolmo doméstica:** a vivência do amor errado no tocante a situações de violência doméstica (SIES-d).
3. **Síndrome de Estocolmo laboral:** a vivência do amor errado envolvendo assédio moral no ambiente de trabalho.
4. **Síndrome de Estocolmo planetária:** a vivência do amor errado de grande número de pessoas, vítimas da condição da lavagem cerebral ou prevalência do sentimento de simpatia, em relação aos algozes.

Sintomatologia. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 5 atos os quais servem de base para o desenvolvimento da *síndrome de Estocolmo*:

1. **Intimidação:** a existência de ameaça à sobrevivência física ou psicológica e a crença de o algoz vir a cumprir essa promessa.
2. **Bondade:** a presença de pequeno gesto de bondade por parte do algoz com relação à vítima.
3. **Posicionamento:** a identificação da vítima com o algoz, adotando os padrões de comportamento do mesmo.
4. **Incapacidade:** a percepção da incapacidade de fugir da situação.
5. **Gratidão:** o desenvolvimento de sentimento de gratidão pelo algoz.

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 características nosográficas passíveis de serem encontradas nas conscins portadoras da *síndrome de Estocolmo*:

1. **Acriticidade:** a autocrítica precária, amplificando a possibilidade de erros e autenganos.
2. **Autovitimização:** a tendência à baixa autestima e à autodepreciação, valorizando a crença consistente na incapacidade de superar as adversidades.
3. **Ignorância:** o desconhecimento da realidade multidimensional e das implicações decorrentes das interprisões grupocármicas.
4. **Insegurança:** a paralisia diante dos obstáculos, gerando decidofobia e fuga de responsabilidades.
5. **Irracionalidade:** o distanciamento da lógica, impossibilitando a análise mais realista possível dos contextos.
6. **Medo:** a dificuldade em superar a tanatofobia, devido à carência de informação evolutiva.

Autoprofilaxiologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 trafores aplicados à profilaxia da *síndrome de Estocolmo*:

01. **Autocientificidade.**

02. **Autoconfiança.**
03. **Autoconsciencialidade multidimensional.**
04. **Autocriticidade.**
05. **Autodescrençialidade.**
06. **Autodesdramaticidade.**
07. **Autodestemor.**
08. **Autodiscernimento.**
09. **Autologicidade.**
10. **Autoneofilia.**
11. **Autorracionalidade.**
12. **Autorresiliência.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Estocolmo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
07. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Paraetiologia Psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Solidariedade maligna:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE ESTOCOLMO INCLUI-SE ENTRE AS REAÇÕES PSÍQUICAS DE AFETIVIDADE PATOLÓGICA MAIS PARADOXAIS, PODENDO SER AUTOSSUPERADA PELA TEÁTICA DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como reage afetivamente aos relacionamentos opressores? Ainda comete autenganos, investindo em amores errados?

Filmografia Específica:

1. *Suíte Francesa*. **Título Original:** *Suíte Française*. **País:** França; Reino Unido; & Bélgica. **Data:** 2014. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Drama; Guerra; & Romance. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Saul Dibb. **Elenco:** Kristin Scott Thomas; Michele Williams; Alexandra Maria Lara; Clare Holman; Dominik Engel; Eric Godon; Juliet Howland; Louise Ford; Margot Robbie; & Moritz Heidebach. **Produção:** Andrea Cornwell; Michael Kuhn; Xavier Marchand; Christine Raspillère; & Romain Bremond. **Roteiro:** Irène Némirovsky; Saul Dibb; & Matt Charman. **Música:** Rael Jones; & Alexandre Desplat. **Cinematografia:** Eduard Grau. **Figurino:** Michael O'Connor. **Maquiagem:** Jenny Shircore. **Edição:** Cris Dickens. **Outros dados:** Com base no romance de Irène Némirovsky. **Sinopse:** Passada durante a Segunda Guerra Mundial, a trama conta a história de Lucile Angellier, jovem francesa apaixonada-se por oficial alemão durante a ocupação nazista da França.

Bibliografia Específica:

1. **Basso, Carlos**; *O Caso de Patrícia Hearst*; Artigo; *Consulex*; Revista; Quinzenário; Ano VIII; N. 186; 2 fotos; Brasília, DF; 15.10.04; capa da revista (manchete) e páginas 28 e 29.
2. **Eça, Antônio José**; *Roteiro de Psiquiatria Forense*; 396 p.; 2 partes; 13 seções; 475 caps.; 328 enus.; 1 esquema; 4 ilus.; 6 tabs.; 5 gráfs.; 83 refs.; 21 x 14 cm; br; *Saraiva*; São Paulo, SP; 2010; páginas 347 a 354.
3. **Oliveira, Edmundo**; *Nova Vitimologia: A Síndrome de Estocolmo*; Artigo; *Consulex*; Revista; Quinzenário; Ano VIII; N. 186; 2 fotos; 7 refs.; Brasília, DF; 15.10.04; capa da revista (manchete) e páginas 24 e 25.
4. **Sarsedakis, Jacques**; *Vitimologia Clínica: A Síndrome de Estocolmo*; Artigo; *Consulex*; Revista; Quinzenário; Ano VIII; N. 186; 6 enus.; 2 fotos; 1 tab.; Brasília, DF; 15.10.04; capa da revista (manchete) e páginas 26 e 27.
5. **Trindade, Jorge**; *Manual de Psicologia Jurídica para Operadores do Direito*; 856 p.; 4 partes; 3 seções; 82 caps.; 56 citações; 272 enus.; 8 escalas; 10 esquemas; 1 fluxograma; 3 fórmulas; 21 ilus.; 1 organograma; 4 questionários; 105 tabs.; 6 testes; glos. 238 termos; 476 refs.; 27 anexos; 25 x 17 x 4,5 cm; enc.; 7ª Ed. rev. e aum.; *Livraria do Advogado*; Porto Alegre, RS; 2014; páginas 224 a 227.
6. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 55 a 59 e 126.

C. O. C.

SÍNDROME DE GABRIELA (AUTOMIMETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Gabriela* é o estado nosológico caracterizado pela resistência à mudança, resultante da decisão de manter a autoconsciencialidade inalterada, observável nas justificativas para a fixação da condição e expressão pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “curso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *Gabriela* é referência à personagem-título do romance *Gabriela, Cravo e Canela*, publicado em 1958, do escritor brasileiro Jorge Amado (1912–2001).

Sinonimologia: 1. Vírus Gabrielão. 2. *Síndrome da inflexibilidade crônica*. 3. Personalidade petrificada. 4. Patomimese deliberada. 5. Recinofobia.

Arcaísmologia. O romance *Gabriela, Cravo e Canela* foi adaptado para a telenovela brasileira *Gabriela* exibida em 1975 e refilmada em 2012. A denominação da síndrome surgiu em decorrência dos versos “*eu nasci assim, eu cresci assim, eu sou mesmo assim, vou ser sempre assim, Gabriela, sempre Gabriela*” e “*eu sou sempre igual*” da música-tema *Modinha para Gabriela* (1975), composta por Dorival Caymmi (1914–2008) e interpretada por Gal Costa (1945–).

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Gabriela particularizada* e *síndrome de Gabriela generalizada* são neologismos técnicos da Automimeticologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da metamorfose ambulante*. 2. Senso autevolutivo. 3. Recinofilia. 4. Dinamismo autevolutivo. 5. Inteligência Evolutiva (IE).

Estrangeirismologia: a *self-performance* rebarbativa.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autevoluciologia Cosmoética.

Coloquiologia: o posicionamento de pensar, sentir e agir de *certo jeito e ponto final*; o lema estagnante *nasci deste jeito e nunca vou mudar*; a justificativa anticrítica *mesmo que não goste do meu jeito, sou assim mesmo*; a imposição inflexível *sempre fiz desta maneira, prefiro do meu jeito*; a afirmação arrogante *quem me quiser, tem que ser deste jeito*; a certeza inquestionável *tudo está bom do jeito que está*; o argumento irrefutável *nada pode ser alterado, pois as coisas precisam ser do jeito que são*; o desejo baratroférico de *tudo ficar do mesmo jeito*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mimético; os mimeticopensenes; a mimeticopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os acriticopensenes; a acriticopensenidade; a inflexibilidade pensênica; a cronicificação de hábitos patopensênicos; a pressão holopensênica antimudancista dos grupos neofóbicos.

Fatologia: a negação empedernida em alterar pensamentos, posicionamentos, comportamentos e estilo de vida ultrapassados; a apologia anticosmoética de atitude antievolutiva; a insistência em *fazer tudo sempre igual*; a afirmação vaidosa de não mudar *por nada nem ninguém*; as desculpas mascarando a opção pelos ganhos autocorruptos; as autocertezas irrefutáveis convenientes ao aninho na zona de conforto; a aspiração irrealizável de o mundo se cristalizar para não demandar reciclagens; as estratégias de convencimento sobre a irrelevância das mudanças pessoais; a pseudosseguurança na aparente imutabilidade pessoal; a pseudofortaleza da personalidade; a restrição voluntária do mundo pessoal; a recusa em experimentar ser diferente; as chances de aprendizagens evolutivas perdidas; a autovitimização ao impedir-se a descoberta de novas possibilidades existenciais; a amaurose quanto às vantagens das recins; o desperdício incalculável da ressona na *Era da Aceleração da História*.

Parafatologia: a falta do estado vibracional (EV) profilático capaz de explicitar a dinamização holossomática; os bloqueios energossomáticos; o travão ao avanço parapsíquico; a interpretação distorcida e tendenciosa dos parafenômenos; os acidentes de percurso podendo ser recurso paradidático indutor da reciclagem.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio espúrio do autocomodismo; o princípio mimético do mais do mesmo; o princípio da evolução consciencial inarredável e infinita; o princípio da autevolução requerer renovação incessante; o princípio da autonomia da vontade; o princípio do respeito ao livre arbítrio; o princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma.

Teoriologia: a reiteração de erros e conivências recrudescendo os endividamentos explicados pela teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a técnica da Impactoterapia Cosmoética; a técnica da Cosmoética Destrutiva; a técnica da recin; as técnicas energéticas; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos anticognitivos de afirmar não haver mais nada a aprender; os efeitos antidietéticos de convencionar serem imutáveis os agrados ao paladar; os efeitos alienantes de julgar serem vãs as tentativas de participação política; os efeitos paralisantes de submeter-se aos costumes familiares tidos como irretocáveis; os efeitos deformantes de inadmitir as mudanças corporais do envelhecimento; os efeitos regressivos da esquiva à recin; os efeitos monopolizantes dos autassédios.

Neossinapsologia: a exaltação patológica das retrassinapses impedindo a formação de neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo vicioso das patomimeses multiexistenciais; a versão estacionária de si ao longo do ciclo ressonância-dessoma; a autexpressão congelada ao longo do ciclo etário humano; o repeteco consciencial no ciclo multiexistencial pessoal (CMP); a carência do ciclo neofílico experimentar-opinar; a fuga ao ciclo argumentações-refutações; a premência terapêutica do ciclo recéxis-recin.

Enumerologia: a resistência às mudanças; a indiferença às inovações; a rejeição às diferenças; o apego às tradições; a acomodação às trivialidades; a aversão às críticas; a imobilização da autexpressão. A opção preguiçosa; a vanglória tola; a tranquilidade apedeuta; a inteligência sedentária; a criticidade superficial; a mundividência endurecida; a desambição evolutiva. O medo de arriscar; o medo de não conseguir; o medo de dar errado; o medo de frustrar-se; o medo de cair no ridículo; o medo de ser rejeitado; o medo de ter medo.

Binomiologia: o binômio egão-orgulho; o binômio interiorose-apriorismo; o binômio hábitos arraigados-rotinas engessadas; o binômio autoperdoamento-heteroimperdoamento; o binômio autocrítica falha-hipercriticidade acrítica; o binômio pensamento inflexível-generalização autassediante; o binômio autassédio-heterassédio.

Interaciologia: a interação mesmas perguntas-mesmas respostas; a interação mesmos estímulos-mesmas reações; a interação mesmos procedimentos-mesmos resultados; a interação mesma sementeira-mesma colheita; a interação mesmo olhar-mesma perspectiva; a interação mesmo caminho-mesmo destino; a interação ser diferente-fazer diferente.

Crescendologia: o crescendo semente-árvore; o crescendo larva-borboleta; o crescendo consciênçula-Serenão.

Trinomiologia: o trinômio trafores desconhecidos-trafores fortalecidos-trafais perpetuados; o trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação; o trinômio estagnação-retroces-

so-sofrimento; o trinômio irracionalidade-autocorrupção-autassédio; o trinômio erro–engano–omissão deficitária; a deturpação fantasiosa do trinômio autoconceito-autoimagem-autestima; o trinômio desculpa-melin-melex.

Antagonismologia: *o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial.*

Paradoxologia: *o paradoxo do autengano; o paradoxo da insistência em padrões patológicos de automanifestação.*

Politicologia: a alienação política pela descrença quanto à possibilidade de modificação do *status quo*.

Legislogia: *a lei do menor esforço; o empenho inútil de ir contra as leis da evolução.*

Fobiologia: a neofobia crônica.

Sindromologia: *a síndrome de Gabriela; a síndrome da mediocrização; a síndrome da mesmice; a síndrome da apriorimose; a síndrome de Peter Pan; a síndrome do infantilismo; a síndrome de Alzheimer.*

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: a mitificação da própria personalidade.

Holotecologia: a necessidade de pesquisas na Holoteca.

Interdisciplinologia: a Automimeticologia; a Antirrecoxologia; a Antievoluciologia; a Autenganologia; a Perdologia; a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Conscienciometria; a Consciencioterapia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin elétrica; a isca humana inconsciente; a pessoa *parada no tempo e no espaço*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intransigente; o apriorota; o interiorota; o burocrata; o paradão; o dono da verdade; o arrogante; o rabugento; o teimoso; o orgulhoso; o medroso; o inseguro; o acomodado; o boa-vida; o cabotino.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intransigente; a apriorota; a interiorota; a burocrata; a paradona; a dona da verdade; a arrogante; a rabugenta; a teimosa; a orgulhosa; a medrosa; a insegura; a acomodada; a boa-vida; a cabotina.

Hominologia: *o Homo sapiens pathomimeticus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens immaturus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens incautus; o Homo sapiens autobsessus; o Homo sapiens antiproexis.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Gabriela particularizada* = a resistência à mudança em área específica de manifestação da personalidade; *síndrome de Gabriela generalizada* = a resistência à mudança em todas as áreas de manifestação da personalidade.

Culturologia: os idiotismos culturais; as mimeses culturais; a herança cultural.

Posicionamento. A *síndrome de Gabriela* apresenta duas características paradoxais:

1. **Insubordinação:** a relutância em adequar-se às neoconjunturas existenciais.
2. **Subjugação:** a resignação as influências paragenéticas, genéticas e / ou mesológicas.

Etiologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 posturas autassediadas com os respectivos lemas desmotivadores e autojustificativas para a manutenção da inércia pessoal:

1. **Autovitimizada:** *mudar é inatingível. Convicta* da subestimação da autobagagem experiencial, *considera-se* demasiadamente imperfeita para conseguir tornar-se melhor. Desanimada, pensa não haver saída para conseguir *evoluir*.

2. **Fatalista:** *mudar é impossível. Convicta* da impossibilidade de modificar a si e a conjuntura existencial, *considera-se* impotente para a melhoria evolutiva das condições pessoais e sociais. Desesperançosa, acha inútil tentar *evoluir*.

3. **Medrosa:** *mudar é perigoso. Convicta* da precaução ser a não exposição aos riscos do desconhecido, *considera-se* frágil perante os preços evolutivos advindos das novas formas de pensar, sentir e agir. Covarde, teme *evoluir*.

4. **Postergadora:** *mudar sem pressa. Convicta* da inocuidade dos vícios e prazeres auto-corruptos, *considera-se* tranquila com as protelações de desafios evolutivos. Deleitada, conjectura haver muito tempo para *evoluir*.

5. **Preguiçosa:** *mudar é estafante. Convicta* do volume descomunal de esforços requeridos para as renovações, *considera-se* sem forças para enfrentar as autoprescrições recinológicas. Prostrada, imagina dar muito trabalho *evoluir*.

6. **Prepotente:** *mudar é dispensável. Convicta* da superestimação do valor da própria personalidade, *considera-se* em nível evolutivo digno de louvores alheios. Arrogante, assume não desejar *evoluir*.

7. **Teimosa:** *mudar é autodepreciativo. Convicta* da admissão de tráfes e tráfais ser humilhante, *considera-se* defendida ao permanecer como está. Orgulhosa, justifica para si não valer a pena *evoluir*.

Repercussões. Conforme a *Autovitimologia*, a convicção quanto à imutabilidade consciencial pode gerar repercussões em pelos menos 4 áreas existenciais, listadas alfabeticamente:

1. **Convivencial:** a estagnação relacional; o *congelamento* de heterodiagnósticos; a condenação perene de erros, enganos e omissões deficitárias alheias; a mágoa perpetuada.

2. **Intraconsciencial:** a estagnação cognitiva; o *congelamento* dos autodiagnósticos; a culpabilização perene por erros, enganos e omissões deficitárias cometidos; o sofrimento eterno.

3. **Profissional:** a estagnação laboral; o *congelamento* de hábitos e rotinas anacrônicos; a conservação de ineficácias, ineficiências e inaptidões; o condicionamento retrógrado.

4. **Social:** a estagnação comportamental; o *congelamento* de posturas; a desobediência aguerrida às regras e normas sociais; a rebeldia deslocada.

Lições. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 lições de dinamismo evolutivo, hauridas na observação de fatos cotidianos instigadores das modificações existenciais:

1. **Lição da natureza:** as alterações cíclicas, sazonais, no clima, vegetação e paisagens, *impondo adaptações* em vestimentas, abrigos e frutos da estação.

2. **Lição da seriéxis:** as reciclagens ressomáticas *impondo adaptações* ao novo soma, energossoma, companhias e mesologia.

3. **Lição da Tecnologia:** as inovações tecnológicas tornando o objeto *top de linha* em obsoleto *impondo adaptações* para a sobrevivência e operacionalizações na contemporaneidade.

4. **Lição do soma:** as transformações corporais inevitáveis no desenvolvimento e envehecimento corporal *impondo adaptações* somáticas, alimentares, comportamentais e culturais.

Diagnóstico. A *síndrome de Gabriela* sinaliza covardia e autoinsegurança. Admitir falhas, incompetências e imaturidades exige *coragem* para a autocrítica sincera, além de *segurança* nos autopotenciais recinológicos. Enfrentar tais condições requer *coragem* para experimentar neomodos de autexpressão no processo de superação de ineficiências e aquisições de habilidades cosmoéticas, além de *segurança* na capacidade pessoal de sustentação dos esforços até a obtenção dos êxitos almejados.

Terapeuticologia. Portanto, a remissão da *síndrome de Gabriela* pode ser alcançada com o empenho em novas experimentações evolutivas, objetivando a promoção de mudanças pessoais e contextuais, com ousadia cosmoética e autoconfiança no repertório de habilidades da auto-

bagagem multiexistencial. O autodiscernimento deve definir quais os empenhos necessários, identificando as autexpressões cosmoéticas a serem fixadas e gradativamente aprimoradas, e verificando quando se adaptar aos cenários existenciais, sem resignação, e com intenção interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Gabriela*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
04. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
05. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
09. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
13. **Mimeticologia:** Intrafisicologia; Neutro.
14. **Neofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE GABRIELA, AO APOLOGIZAR SOBRE NADA PODER MUDAR, AFIRMA A INOPERÂNCIA DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL. TAL POSTURA CONTRAPÕE-SE AOS PRINCÍPIOS BASILARES DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica sinais da *síndrome de Gabriela* em alguma área da autexpressão? Costuma ser proativo(a) na averiguação autocrítica, paciente e detalhada dos aspectos da própria personalidade a serem burilados e aprimorados?

A. L.

SÍNDROME DE PETER PAN (ANTINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Peter Pan* é o estado mórbido da conscin, homem ou mulher, caracterizado pela visão de mundo fantasiosa, aventureira, irresponsável e autovitimizada, sustentada pela fuga dos enfrentamentos da vida humana em tentativa de proteger suposto ego frágil e impotente da possibilidade de frustração.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A expressão *Peter Pan* é referência ao nome do personagem criado por James Mathew Barrie (1860–1937) para a novela *The Little White Bird* (O Pequeno Pássaro Branco), posteriormente usado na peça teatral *Peter and Wendy*, da qual se originou o livro infantil homônimo publicado em 1911.

Sinonimologia: 1. Complexo de Peter Pan. 2. *Síndrome de imaturidade aguda*. 3. Condição crônica de imaturidade. 4. Estado de fuga do amadurecimento.

Neologia. As 4 expressões compostas *síndrome de Peter Pan*, *síndrome leve de Peter Pan*, *síndrome moderada de Peter Pan* e *síndrome grave de Peter Pan* são neologismos técnicos da Antinvexologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome de Cinderela*. 2. *Síndrome do bonzinho*. 3. Complexo de Wendy. 4. *Síndrome de Highlander*.

Estrangeirismologia: o adulto *puer aeternus* recusando-se a crescer; os *kidults*; o *you only live once* como pseudojustificativa de imprudência; o *bad boy* buscando esconder a insegurança pessoal infantil; o *safe space* ilusório objetivando a evitação do enfrentamento da realidade; o *age regression* como prática popularizada; o *laissez faire* para não se responsabilizar; o *non ci piove* reforçando a própria ideia e postura chauvinista; o *estar hecho un ají* caracterizando os surtos imaturos de raiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autorrealismo.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Infantildade, não. Maturidade. Maturidade: discernimento antipoético. Maturidade: obrigação pessoal. Sábio: criança crescida. Inexiste criança sábia. Há adultos criança. Fantasia: real fuga.*

Coloquiologia: a expressão *burro velho* referenciando a discrepância entre a cognição e a idade; a expressão *meninão* indicando a discrepância entre os níveis de desenvolvimento físico e maturidade; o apelido de *tio da Sukita* evidenciando o comportamento jovial forçado e incoerente com a idade biológica; o apelido *vovô garoto* expõe a coexistência antinatural de comportamentos imaturos em faixas etárias avançadas.

Citaciologia. Eis duas citações de J. M. Barrie: – “Ela lhe contou histórias, ele a ensinou a voar... amavam-se, mas ele não queria crescer...”. “A diferença de Peter para os outros meninos em momentos como aquele é que eles sabiam que aquilo era faz de conta, enquanto para Peter faz de conta e realidade eram exatamente a mesma coisa”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Automaturidade.** Os infantes tecem *garatuja*s ao modo de ideias. Os adultos infantes tecem *poemas* iguais ideias. Até aí, ou seja, em ambas as posturas, a **automaturidade evolutiva** ainda não chegou”. “No início da evolução consciencial, o *afeto* é o que faz o ego pensenizar mais; na maturidade da consciência é a **autotransafetividade**”.

2. “**Autorregressão.** Jamais apele para a autorregressão consciencial, mesmo no âmbito da interassistencialidade, procurando tornar-se, irresponsavelmente, mais primata, igual ao gatinho querido, à criança amada ou ao indígena assistível. Assuma sempre a sua **maturidade consciencial** e nunca vai se arrepende disso”.

3. “**Infantologia.** A **Arte** ainda apresenta enorme conotação de infantilidade. O melhor para todos é alcançar a maturidade consciencial, multidimensional, o mais depressa possível. O nosso melhor sonho dourado de consumo é o de que todas as consciências adormecidas dos artistas tivessem 5 séculos de idade, acordando para a evolução multidimensional. Tal fato seria a melhor elucidação quanto às ignorâncias sociais básicas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da infantilidade; a inconsequência pensênica; a covardia pensênica; a pensenidade irresponsável; a falta de confiança autopensênica; os hipopenses; a hipopensenidade; os devaneios pensênicos; a pensenidade saltuária; o holopense da vitimização; o contato com bolsões holopensênicos de zombaria, escárnio e relativização; os sexopenses; a sexopensenidade; o erotismo pensênico; os chulopenses; a chulopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; o egoísmo autopensênico.

Fatologia: a autoindefinição visando manter diversidade de futuros possíveis; a ausência de autorresponsabilização; a inconsequência evolutiva; a fuga da realidade; a rebeldia juvenil prolongada; as cóleras infantis rechaçando o realismo das heterocríticas; o autoperdoamento automático; a falta de seriedade quanto às próprias iniciativas e atitudes; a carência afetiva pela incapacidade de construir relacionamento realista; a crença mágica de não haver resultados relevantes a partir das próprias ações; a autovitimização predominante; o *loc* externo como justificador das autexperiências, conseqüente mantenedor da inculpabilidade pessoal; a busca acintosa por reconhecimento e autoafirmação produzindo resultado diametralmente oposto; a autoconfiança supostamente dependente do reconhecimento externo; os cargos de confiança e liderança perseguidos somente para compensar a falta de autoridade autoconferida; a inadmissão de culpa; a pusilanidade padrão; o excesso de afetação pela opinião dos pais; o posicionamento extremado em favor de causa social compensando a falta de autoposicionamento intraconsciencial; a autovitimização crônica; a ingenuidade conservada como pseudojustificativa para errar; a ludopatia; o hábito de assistir animações infantis; a imersão regular em universos fictícios de séries cinematográficas; o relacionamento digital com pessoas de idade muito inferior; a promiscuidade como forma de evitar assumir compromisso afetivo; a dificuldade de escolher determinada opção abrindo mão das demais; o vício em conteúdos sexualizados das redes sociais; a covardia autevolutiva; a postura antinvéxis; a autorrecin; a coragem para evoluir; a terapêutica seriexológica invexoprofilática; a autorretratação grupocármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de mantenedor da autolucidez e do autorrealismo; a visita a ambientes extrafísicos lúdicos; o cenário extrafísico dos *games* reforçando a mentalidade pessoal lúdica, belicista e irreal; o ciceroneamento de consciexes brincalhonas nos ambientes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a descompensação cardiochacral sustentada pela carência afetiva; os bloqueios umbilicocacrais perenes, fruto da autoimagem fragilizada e medo de errar; a predominância dos chacras subcerebrais, restringindo o desempenho do megachacra coronário; a paragenética influenciando a neotenia; a cessação de inspirações extrafísicas amparadas; a evitação inconsciente da comunicação interdimensional lúcida; a vulnerabilidade a assédios interconscienciais; a submissão a megassédios; as projeções baratroféricas substituindo visitas esclarecedoras a comunexes avançadas; a força presencial nulificada; a força presencial anticosmoética; a prática do autodiagnóstico energético; a blindagem do ambiente de trabalho e estudo visando evitar intrusão extrafísica decorrente dos autodevaneios; a blindagem energética da alcova do casal como profilaxia das fantasias sexuais promíscuas; o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial; a qualificação das companhias extrafísicas; a amparabilidade fruto do autesforço evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo imaturidade juvenil–imaturidade senil*; o *sinergismo autoculpa–impotência–autovitimização*; o *sinergismo autassédio–heterassédio*; o *sinergismo fuga–disfarce–fantasia*; o *sinergismo medo–defesa–irrealismo*; o *sinergismo infância–impotência–acomodação*; o *sinergismo Anticronologia–ilusão*; o *sinergismo acrasia–resolução mágica*; o *sinergismo extrafísica–sonho–onirismo*.

Principiologia: o *princípio da evolução pelo autesforço*; o *princípio da evolução gradativa*; o *princípio do holocarma* aplicado à autorresponsabilização evolutiva; o *princípio da Paratecnologia Evolutiva da ressomática*; o *princípio da evolução fisiológica* no auxílio à evolução consciencial; o *princípio da inversão da maturidade*; o *princípio da autevolução*; o *princípio da cronoevolução*.

Codigiologia: o *código de conduta do super-herói*; o *código fonte dos videogames*; o *código de honra dos meninos perdidos da Terra do Nunca*.

Teoriologia: a *teoria da veracidade dos mitos*; a *teoria da relatividade*; a *teoria da Terra plana* exemplificando a falta de realismo; a *teoria da escala evolutiva das consciências*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do fichamento no Holociclo*; a *técnica da consciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Autevoluciologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito retrógrado da fuga da autevolução*; o *efeito fragilizador da fuga da realidade*; o *efeito procrastinador da evitação automaturológica*; os *efeitos holocármicos do infantilismo antiexemplarista*; os *efeitos grupocármicos da estagnação pessoal*; os *efeitos egocármicos da marca mnemônica antievolutiva*; o *efeito da perda da oportunidade de aplicação da invéxis*.

Neossinapsologia: as *sinapses infantis superresistentes*; as *sinapses mantenedoras das imaturidades pessoais*.

Ciclogia: o *ciclo infância–adolescência*; o *ciclo medo–fragilização*; o *ciclo crise–fuga da crise–crise maior*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade postergado*; o *ciclo profilático antecipação–autenfrentamento–amadurecimento*.

Enumerologia: o *trauma*; a *fuga da realidade*; a *ansiedade*; a *ludicidade ininterrupta*; o *narcisismo*; a *imaturidade afetiva*; a *impotência social*.

Binomiologia: o *binômio fuga da realidade–desconexão com a realidade*; o *binômio disfuncional defesa da pseudoperfeição–surto de raiva*; o *binômio criança–adulto*; o *binômio autevolutivo conscienciometria–consciencioterapia*; o *binômio desenvolvedor da autocrítica leitura–debate*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio autorresponsabilizador interassistência–gratidão*.

Interaciologia: a *interação adulto–criança*; a *interação disfuncional ego–retroego*; a *interação imaturidade–defensividade*; a *interação indefinição–irresponsabilidade*; a *interação Cronologia–Cronoevoluciologia*; a *interação autotares–autotacon*; a *interação adolescência–adulthood*; a *desorganização sexochacral* resultante das *interações energéticas pseudocompensatórias*; a *interação desregrada dos chacras básicos* densificando a manifestação consciencial e dificultando parapercepções mais sutis.

Crescendologia: o *crescendo medo–fuga–autofragilização crônica*; a *ausência do crescendo homeostático lucidez intrafísica–lucidez intermissiva*; a *necessidade do crescendo inexperiência–maturidade*.

Trinomiologia: o *trinômio irreflexão-irresponsabilidade-irreduzibilidade*; o *trinômio brincadeira-ludicidade-ilusionismo*; o *trinômio imaturidade-ignorância-inexperiência*; o *trinômio atraso-procrastinação-antinvexibilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio invéxis-recéxis-melin-melex*; o *polinômio autoimagem-autodefesa-autoperfeccionismo-autoirrealismo*; o *polinômio filho canguru-gamer-solteiro-consumidor de pornografia*; o *polinômio medo-fuga-fragilidade-rebeldia*.

Antagonismologia: o *antagonismo invéxis / antinvéxis*; o *antagonismo maturidade / imaturidade*; o *antagonismo adulto / criança*; o *antagonismo enfrentamento / fuga*; o *antagonismo potência interassistencial / impotência interassistencial*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os desconfortos das crises evolutivas poderem ser sustentadores da futura zona de conforto de produtividade interassistencial*; o *paradoxo de a desilusão poder ser positiva*; o *paradoxo de os autolimites serem habilitadores da autoliberdade*; o *paradoxo de o egocídio ser autopacificador*; o *paradoxo de o caos nos autenfrentamentos poder sustentar a autoimperturbabilidade*.

Politicologia: a efebocracia; a autocracia; a falta da cognocracia; a ausência da lucidocracia.

Legislogia: a *lei da Cosmoética*; a *lei da ação e reação*; a *lei do holocarma*.

Filiologia: a ludofilia; a fantasiografia.

Fobiologia: a decidofobia; a errofobia; a agorafobia.

Sindromologia: a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome do pânico*.

Maniologia: a *mania de não assumir responsabilidades*; a *mania da heteroculpa*; a *mania de autofragilização*; a *riscomania*; a *mania da defesa do próprio ego*; a *mania de tentar ser perfeito*; a *mania de desorganização*; a *mania de desleixo pessoal*.

Mitologia: o *mito de Peter Pan*; o *mito de Ícaro*; o *mito de Narciso*; o *mito de Sísifo*; o *mito de Pã*; o *mito de Baco*; o *mito do Cupido*; o *mito da fonte da juventude*.

Holotecologia: a *infantoteca*; a *fantasioteca*; a *imatureoteca*; a *nosoteca*; a *erroteca*; a *parapsicoteca*; a *invexoteca*.

Interdisciplinologia: a Antinvexologia; a Evoluciologia; a Grupocarmologia; a Invexologia; a Parapatologia; a Pedagogia; a Psicossomatologia; a Recexologia; a Serioxologia; a Intermisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consciexes zombeteiras; as consciexes saltimbancos; as conseneres; a conscin manipuladora; a conscin golpista; a conscin infantilizada; a consciênçula; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a consciex paracomatosa; a conscin de meia-idade; a conscin da terceira idade; a conscin inversível; a conscin tenepessável; a conscin proexista; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o adolescente; o jovem; o adulto; o *gamer*; o *cosplayer*; o *streamer*; o *digital influencer*; o fugitivo de si mesmo; o promíscuo; o frágil; o indeciso; o covarde; o viciado; o inocente; o impotente; o líder; o namorado; o parceiro; o marido; o ator; o cantor; o musicista; o escritor; o político; o presidiário; o menor infrator; o narcisista; o chauvinista; o tirano; o animador de festa; o animador de palco; o escritor de livros infantis; o psicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a adolescente; a jovem; a adulta; a *gamer*; a *cosplayer*; a *streamer*; a *digital influencer*; a fugitiva de si mesma; a promíscua; a frágil; a indecisa; a covarde; a viciada; a inocente; a impotente; a líder; a namorada; a parceira; a esposa; a atriz; a cantora; a musicista; a escritora; a política; a presidiária; a menor infratora; a narcisista; a chauvinista; a tirana; a animadora de festa; a animadora de palco; a escritora de livros infantis; a psicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens illusor*; o *Homo sapiens ludens*; o *Homo sapiens mediocertus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens involutiens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autassediatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome leve de Peter Pan* = aquela manifesta ainda na adolescência, reforçando o porão consciencial e dificultando a assunção da invéxis; *síndrome moderada de Peter Pan* = aquela manifesta na fase adulta, capaz de prolongar os efeitos do porão consciencial inviabilizando a aplicação da técnica da invéxis; *síndrome grave de Peter Pan* = aquela de caráter crônico, manifesta na meia-idade, geradora de problemas pré e pós-dessoma, comprometendo a aplicação da invéxis em vidas humanas futuras.

Culturologia: a cultura da inconsequência juvenil; a cultura da ficção; a cultura da pseudo-harmonia; a cultura da geração canguru; a cultura do infantilismo; a cultura da falta de seriedade; a cultura da autovitimização; a cultura pós-moderna; a cultura do relativismo; a cultura do lugar de fala; a cultura da pós-verdade; a cultura do multiverso; a cultura da críticofofia; a cultura da vergonha alheia.

Ficção. O nome da síndrome é inspirado no personagem protagonista do conto infantil “*Peter and Wendy*” (1911) de James Matthew Barrie, o qual apresenta resistência em se tornar adulto optando por permanecer na Terra do Nunca, local onde os jovens não amadurecem.

Causa. A *síndrome de Peter Pan* é causada pela fuga, consciente ou inconsciente, das experiências capazes de gerar amadurecimento, provocada por 11 condições não excludentes entre si, listadas em ordem alfabética:

01. **Acomodação.**
02. **Acrasia.**
03. **Assédio.**
04. **Autoindefinição.**
05. **Automimese.**
06. **Ectopia afetiva.**
07. **Errofobia.**
08. **Inadaptação.**
09. **Neofobia.**
10. **Patopensenofilia.**
11. **Traumas.**

Fugas. Eis, em ordem alfabética, 12 meios comumente utilizados para fugir das autorresponsabilidades evolutivas, possíveis indicadores da manifestação da *síndrome de Peter Pan*:

01. **Carência:** a vampirização em relacionamentos afetivo-sexuais.
02. **Dispersão:** a experimentação excessiva sem resultados evolutivos.
03. **Drogadição:** a redução química da lucidez.
04. **Família:** o vínculo exagerado, invasivo e castrador de autonomia, com os pais.
05. **Hedonismo:** o megafoco em prazeres imediatos.
06. **Idealização:** a sustentação de visões idealizadas visando proteger-se de frustrações.
07. **Jogos eletrônicos:** a imersão ficcional, emocional, com altas cargas adrenérgicas.
08. **Manipulação:** a dissimulação e as distorções, visando os próprios interesses.
09. **Narcisismo:** o excesso de esforço para alimentar a autoimagem perfeita.
10. **Partidarismo:** o desperdício em enfrentamentos políticos fanáticos.
11. **Pornografia:** o vício na fantasia sexual e na descarga adrenérgica orgásmica.
12. **Psicomotricidade:** o vício em esportes, atividades e tarefas psicomotoras.

Consequências. Eis 18 *efeitos da síndrome de Peter Pan*, dispostos na ordem alfabética:

01. **Adicção:** alívio da ansiedade pelo vício em prazeres imediatos, reduzindo a autolucidez.
02. **Afastamento:** desconexão dos ambientes e relações interpessoais visando evitar autenfrentamentos.
03. **Anacronismo:** falta das vivências humanas compatíveis com a idade biológica.
04. **Ansiedade:** descontrole crônico quanto às próprias expectativas.
05. **Apriorismo:** vinco da pensividade apriorista e antagônica às crises evolutivas.
06. **Assédio:** auto e heterassédio sustentado pelas carências pessoais.
07. **Atraso:** perda do *timing* evolutivo grupal.
08. **Autovitimização:** crescimento dos desafios para a autossuperação da síndrome.
09. **Baixa autestima:** enfraquecimento da autoconfiança.
10. **Baratrosferofilia:** ambientes extrafísicos lúdicos como destino pós-dessomático.
11. **Dependência:** compensação das carências afetivas por meio de relacionamentos nocivos.
12. **Depressão:** desmotivação e desânimo generalizado.
13. **Descrédito:** enfraquecimento da confiança nos relacionamentos.
14. **Estagnação profissional:** isolamento laboral e baixo desempenho.
15. **Fragilidade:** cronicificação do perfil frágil incapaz de enfrentamentos evolutivos.
16. **Incomplêxis:** resultado antievolutivo provável, caso mantida a síndrome.
17. **Parapsicose:** futuro intraconsciente *post mortem*.
18. **Transfiguração:** paravisual infantil fruto do holopense pessoal imaturo.

Evoluciologia. A evolução é inevitável para toda consciência. Entretanto, o insucesso em construir relações evolutivas ainda caracteriza, predominantemente, o holocarma da Humanidade (Ano-base: 2023).

Invéxis. A *técnica da invéxis* objetiva o aproveitamento máximo da oportunidade de ressonância por meio do alinhamento máximo precoce com o fluxo de evolução consciencial caracterizando a inversão cosmoética.

Antievolutivo. As posturas conscienciais contrárias ao processo evolutivo são atravanca-dores da qualificação do holocarma e, a rigor, anticosmoéticas. À luz da *Invexologia*, as posturas especificamente contrárias à manifestação de precocidades na prática interassistencial, no amadurecimento socio-emocional ou da consecução proexológica otimizada ao máximo são componentes da Antinvexologia.

Invexologia. A pesquisa teática invexológica é a profilaxia máxima do desperdício das oportunidades da vida humana, registrando o valor da autevolatividade na holomemória.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Peter Pan*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Antipodia invéxis-adultescência:** Invexologia; Neutro.
03. **Infantilização social:** Sociologia; Nosográfico.
04. **Logicidade da imaturidade afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Maioridade evolutiva:** Omnicritiologia; Homeostático.
06. **Maturidade emocional na juventude:** Invexologia; Homeostático.
07. **Medo de errar:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Ônus da infância:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Opção pela adultidade consciencial:** Automaturologia; Homeostático.

11. **Princípio da Invexologia:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Rejeição na infância:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Videojogopatia:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE PETER PAN CAUSA POSTERGAÇÃO DA AUTOMATURESCÊNCIA, EXEMPLIFICANDO A SÍNTESE DAS POSTURAS ANTIEVOLUTIVAS A SEREM EVITADAS PELA CONSCIN APLICANTE DA TÉCNICA DA INVÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite vivenciar a *síndrome de Peter Pan*? Reconhece alguma fuga aos enfrentamentos necessários ao próprio amadurecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; et al.; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 websites; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 13 a 312.
2. **Barrie**, James Matthew; *Peter Pan and Wendy*; Romance; 256 p.; 17 caps.; 2 abrevs.; 13 ilus.; br.; Harper Design; London; 2015; páginas 1 a 256.
3. **Kiley**, Dan; *Síndrome de Peter Pan (The Peter Pan Syndrome: Men who have Never grown up)*; pref. Dan Kiley; trad. Amarylis Eugênia F. Miazzi; 262 p.; 3 partes; 15 caps.; 2 abrevs.; 22 citações; 1 cronologia; 3 diagramas; 1 enu.; 1 escala; 1 microbiografia; 2 questionários; 2 siglas; 1 técnica; 1 teste; 2 notas; 21 x 14 cm; Pocket; 3ª Ed.; Melhoramentos; São Paulo, SP; 1983; páginas 21 a 262.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 205, 206, 243 e 861.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 153, 239 e 307.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 689 a 715.

C. S. B.

SÍNDROME DE POLIANA (CRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Poliana* é a condição nosológica caracterizada pelo predomínio da positividade simplória sobre pessoas, grupos, subumanos, ideias, contextos e ambientes, e do otimismo irracional, produzindo abordagens ingênuas, acríticas, simplistas, superficiais, generalistas, monovisiológicas e alienadas sobre as realidades.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *Poliana* vem do idioma Inglês, *Pollyanna*, nome da personagem do romance homônimo da escritora estadunidense Eleanor Hodgman Porter (1868–1920).

Sinonimologia: 01. *Síndrome de Pollyanna*. 02. Complexo de Poliana. 03. Polianismo alienante. 04. Apriorismo ingênuo. 05. Hipercredulidade. 06. Otimismo utópico. 07. Positividade acrítica. 08. Benignidade ingênuo. 09. Infantilismo. 10. Imaturidade consciencial.

Arcaísmologia. O romance *Pollyanna*, escrito em 1912, discorre sobre a história da órfã de 11 anos, ao ir morar com tia irascível e angustiada. A menina utiliza-se do *Jogo do Contente* para contentar-se perante quaisquer adversidades. Sem se dar conta, transforma a vida dos circunstantes. Inicialmente publicado em capítulos no jornal *Christian Herald*, de Boston, EUA, tornou-se livro em 1913. Rapidamente virou *best-seller*, sendo filmado primeiramente em 1920.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Poliana particularizada* e *síndrome de Poliana generalizada* são neologismos técnicos da Criticologia.

Antonimologia: 01. *Síndrome de Cassandra*. 02. *Síndrome de Otelo*. 03. Complexo de Cinderela. 04. *Síndrome de Amélia*. 05. *Síndrome de Peter Pan*. 06. *Síndrome da mulher maravilhosa*. 07. *Síndrome de super-homem*. 08. *Síndrome de Gabriela*. 09. *Síndrome de Dorian Gray*. 10. *Síndrome de Pinóquio*.

Estrangeirismologia: a *Pollyanna Syndrome*; a *overly optimistic person*; o *blind, foolish and unrealistic point of view*; o *forbidden suffering*; o *always be happy*; o *positive thinker*; o lema *smile and the world smiles with you*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Criticologia Cosmoética.

Coloquiologia: a perspectiva *água com açúcar*; o ato de enxergar através de *lentes cor-de-rosa*; o ato de *tapar o sol com a peneira*; o ato de *colocar panos quentes*; o ato de *dourar a pílula*; o ato de *edulcorar a realidade*; a vida no mundo de *faz-de-conta*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da imaturidade consciencial; os ingenuopensenes; a ingenuopensenidade; os credopensenes; a credopensenidade; os oniropenses; a oniropensenedade; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; os pedopensenes; a pedopensenidade; os minipenses; a minipensenedade; a pensenização mágica de bastar dizer “está tudo bem” e nada de mal acontecer; a mudança descriteriosa de bloco pensênico.

Fatologia: a filosofia poliânica do *jogo do contente*; a universalização acrítica da positividade e otimismo caracterizando a síndrome poliânica; a mundividência capaz de causar distorções na apreensão, interpretação e raciocínio; a percepção, recordação e comunicação restrita à faceta positiva dos contextos, seja real ou imaginária; o acontecimento negativo evidente reinterpretado otimisticamente; a intencionalidade doentia alheia interpretada benignamente; o apego à qualquer coisa positiva, mesmo as incapazes de resolver os problemas existentes; a boa intenção sem discernimento; a alegria imatura; a negação da realidade considerada insuportável; o recurso

infantil encontrado para digerir acontecimentos desastrosos; o modo de proteger-se de atitudes severas e desaprovadoras; o mecanismo de defesa do ego (MDE) da racionalização; a dificuldade de lidar com os percalços da existência; a fuga à imaginação; a criação de máscaras; o autengano; a preguiça mental; o perfil emocionalmente frágil; a ineficácia da deturpação dos fatos para o amadurecimento consciencial.

Parafatologia: a apriorismose positiva influido na apreensão distorcida das pararealidades individuais, coletivas e ambientais; a insensibilidade aos padrões energéticos doentios; a imprevidência diante de holopenses patológicos; o risco de acidentes de percurso parapsíquicos; as energias conscienciais (ECs) exteriorizadas nem sempre compatíveis com a fâcies sorridente; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático descortinando as realidades energéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo temerário boa vontade–boa intenção–indiscernimento*.

Principiologia: a necessidade do *princípio da descrença*.

Codigiologia: a inobservância de emoções evidenciadas nos *códigos de expressão facial*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* abrangendo as omissões e endossos irrefletidos.

Tecnologia: a inaplicação da *técnica da indignação cosmoética*; o desconhecimento da *técnica da esnobação cosmoética*; as doses discernidas de otimismo poliânico tecnicamente prescritas no combate ao pessimismo e tráfismo cronicificado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*.

Efeitologia: os *efeitos delirantes da negação de fatos e parafatos*; os *efeitos intoxicantes da negação dos malestares*; o *efeito halo do contentamento genuíno*; o *efeito transformador das palavras acolhedoras*; os *efeitos do otimismo no bem-estar físico*; os *efeitos repercussivos da inconflitividade íntima melhorando a atmosfera convivencial*; os *efeitos do autodesassédio no corte da cadeia de acidentes de percurso*.

Enumerologia: a *opção por sempre* satisfazer-se com qualquer coisa; a *opção por sempre* encontrar algo para estar contente; a *opção por sempre* iludir-se para ver o lado bom inexistente; a *opção por sempre* criar versão bonita para o fato desastroso; a *opção por sempre* avaliar positivamente tudo e todos; a *opção por sempre* afiançar a bondade e boa vontade alheias; a *opção por sempre* buscar o otimismo a qualquer custo. O *omnicontentamento acrítrico*; a *omnibenignidade utópica*; a *omniconfiança ingênua*; a *omnicredulidade inabalável*; a *omniaceitação resignada*; a *omnicomplacência deseducativa*; o *omniotimismo inconsequente*.

Binomiologia: o *binômio fato-versões*; o *binômio exaltar tráfes–encobrir tráfes*; o *binômio pseudocontentamento-autengano*; o *binômio ilusão-frustração*; o *binômio espertalhão–inocente útil*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio profilático heteroperdoamento–vigilância cosmoética*.

Interaciologia: a *interação imatura empolgação-ilogicidade*; a *interação ansiedade-irreflexão*; a *interação verborragia-incomunicação*; a *interação devaneio-alienação*; a *interação imprevidência-irresponsabilidade*; a *interação otimismo crédulo–autovitimização*; a *interação heterocrítica falha–autocrítica rasa*.

Polinomiologia: o *polinômio distorção perceptiva–distorção parapsíquica–distorção cognitiva–distorção mnemônica*.

Antagonismologia: o *antagonismo síndrome de Poliana / polianismo terapêutico*; o *antagonismo acriticismo poliânico / hiper criticidade acrítrica*; o *antagonismo Poliana (hipercrudelidade) / Cassandra (hiperpessimismo)*; o *antagonismo humor poliânico / humor distímico*; o *antagonismo riso poliânico / riso sarcástico*; o *antagonismo desvario poliânico / raciocínio tráfista*; o *antagonismo inferências tráfísticas / inferências tráfísticas*; o *antagonismo universo imaginário / vida real*.

Paradoxologia: o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão.

Legislogia: a lei da generalização da experiência; as leis das probabilidades; a lei da economia de males; as leis da convivialidade; as leis do carma; a lei da interassistencialidade.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome de Poliana; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da boa moça; a síndrome do infantilismo; a síndrome da apriorismose; a síndrome da autosantificação; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Mitologia: o mito do mundo sem perigos; o mito de tudo ser favorável; o mito de tudo vir a dar certo; o mito de tudo sempre acabar bem; o mito da inevitabilidade do final feliz; o mito do amor romântico; o mito do corpo fechado; o mito da felicidade instantânea.

Holotecologia: a apriorismoteca; a psicossomatoteca; a psicoteca; a oniroteca; a imagisticoteca; a dogmaticoteca; a criticoteca; a hemeroteca.

Interdisciplinologia: a Criticologia; a Acriticologia; a Apriorismologia; a Parapatologia; a Imagisticologia; a Onirologia; a Psicossomatologia; a Autenganologia; a Autassediologia; a Autoconscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Antivitimologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin poliânica.

Masculinologia: o inocente útil; o simplório; o simplista; o ingênuo.

Femininologia: a personagem Pollyanna; a inocente útil; a simplória; a simplista; a ingênuo.

Hominologia: o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens innocens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Poliana particularizada* = a incidindo na interpretação *cor-de-rosa* de aspecto específico da existência; *síndrome de Poliana generalizada* = a incidindo na interpretação *cor-de-rosa* de todos os aspectos da existência.

Culturologia: a cultura das ilusões; a cultura da felicidade artificial.

Caracterologia. Sob a ótica da *Criticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 aspectos observáveis no universo da *síndrome de Poliana*:

1. **Acriticidade:** o julgamento positivo apriorístico *impedindo* a apreensão realista e mais fidedigna possível das realidades existenciais.

2. **Credulidade:** a confiança incondicional na bondade da natureza humana *impedindo* a cautela salutar diante das assedialidades do cotidiano.

3. **Ficcionalidade:** a imaginação colocada a serviço da contemporização e enfeite de situações desfavoráveis *impedindo* o planejamento de ações recicladoras do contexto existencial.

4. **Imaturidade:** a repressão dos sentimentos negativos *impedindo* o aprofundamento autopesquisístico fundamentador de recins evolutivas duradouras.

5. **Insensibilidade:** a generalização apressada sobre a benignidade alheia *impedindo* a percepção dos sinais físicos e energéticos reveladores de intenções, sentimentos e posturas.

6. **Leviandade:** a amaurose perante os aspectos negativos, maldosos e problemáticos da vida *impedindo* a profilaxia da autexposição às situações de risco e vitimizações.

7. **Superficialidade:** a análise rasa, rápida, imponderada e monovisiológica das autexperiências *impedindo* a compreensão das concausas extrafísicas e seriexológicas dos fatos adversos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Poliana*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
03. **Aprorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciência literal:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
07. **Consciência:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
08. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Felicidade específica:** Equilibrilogia; Homeostático.
11. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
13. **Inocência:** Evolucilogia; Neutro.
14. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
15. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A SÍNDROME DE POLIANA, AO OBSCURECER A VISÃO DAS IMATURIDADES ONIPRESENTES, ANULA AS AÇÕES DESASSEDIANTES LÚCIDAS CAPAZES DE TRANSFORMAR REALIDADES, TORNANDO-AS SADIAS E COSMOÉTICAS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, as realidades baratroféricas da *Era das Consréus*? Edulcora os fatos e parafatos ou *arregaça as mangas* para a reeducação consciencial requerida à reurbanização planetária?

Filmografia Específica:

1. ***Pollyanna*.** **Título Original:** *Pollyanna*. **País:** USA. **Data:** 1960. **Duração:** 134 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Direção:** David Swift. **Elenco:** Jane Wyman; Hayley Mills; Richard Egan; Karl Malden; Nancy Olson; Adolphe Menjou; Donald Crisp; Agnes Moorehead; Kevin Corcoran; James Drury; Retta Shaw; Leora Dana; Anne Seymour; Edward Platt; & Mary Grace Canfield. **Produção:** George Golitzen. **Direção de Arte:** Carroll Clark; & Robert Clatworthy. **Roteiro:** David Swift, a partir da obra de Eleanor H. Porter. **Fotografia:** Russell Harlan. **Música:** Paul Smith. **Figurino:** Walter Plunkett. **Edição:** Frank Gross. **Companhia:** Walt Disney Productions. **Estúdios & Distribuidora:** Disney Buena Vista. **Sinopse:** Jovem órfã chega à cidade para viver com tia solitária e intransigente. Gradativamente, contagia a comunidade com a peculiar determinação em sempre ver o lado bom nas piores situações.

2. ***Pollyanna*.** **País:** Inglaterra. **Data:** 2003. **Duração:** 99 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** inglês. **Cor:** colorido. **Direção:** Sarah Harding. **Elenco:** Amanda Burton; Kenneth Cranham; & Georgina Terry. **Produção:** Charles Elton; Trevor Hopkins; & Charles Hubbard. **Direção de Arte:** James Lewis. **Roteiro:** Simon Nye, a partir da obra de Eleanor H. Porter. **Fotografia:** Chris O'Dell. **Música:** Christopher Gunning. **Figurino:** Amy Roberts. **Edição:** David Rees. **Companhia:** Carlton Productions, Carlton Television. **Sinopse:** nova refilmagem do clássico *Pollyanna*.

3. ***Simplemente Feliz*.** **Título Original:** *Happy-Go-Lucky*. **País:** Inglaterra. **Data:** 2008. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** português. **Direção:** Mike Leigh. **Elenco:** Sally Hawkins; Alexis Zagerman; & Eddie Marsan. **Produção:** Simon Channing Williams. **Direção de Arte:** Patrick Rolf; & Denis Schnegg. **Roteiro:** Mike Leigh. **Fotografia:** Dick Pope. **Música:** Gary Yershon. **Figurino:** Jacqueline Durran. **Edição:** Jim Clark. **Companhia:** Film4; Ingenious Film Partners; Summit Entertainment; Thin Man Films;

& UK Film Council. **Sinopse:** Professora primária, otimista incorrigível, sempre se veste com roupas coloridas e tenta ver a vida pelo lado positivo.

Bibliografia Específica:

1. **Porter**, Eleanor H.; *Pollyanna*; trad. Luiz Fernando Martins; revisora Maria Regina Machado; 182 p.; 32 caps.; 1 foto; 1 ilus.; 1 microbiografia; 18 x 11,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2007; páginas 13, 14, 32, 38, 39, 40, 64 e 78.

2. **Idem**; *Pollyanna Moça (Pollyanna Grows Up)*; trad. Luiz Fernando Martins; revisores Giacomo Leone; & Luciane Helena Gomide; 182 p.; 32 caps.; 2 fotos; 1 microbiografia; 18 x 11,5 cm; br.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2008; páginas 24, 43, 46, 51, 53, 64, 98, 104, 118, 119, 139, 140, 148 e 189.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 126, 580 e 667.

A. L.

SÍNDROME DE RAPUNZEL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Rapunzel* é a condição nosológica na qual a consciência espera, de modo passivo e fantasioso, ser eximida das interprisões pessoais, predominando na própria manifestação a postura autovitimizadora, ocasionando o marasmo autevolutivo e a procrastinação das recomposições grupocármicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndrome*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *Rapunzel* é referência à personagem-título do conto de fadas alemão de autoria dos irmãos Jacob Grimm (1785–1863) e Wilhelm Grimm (1786–1859).

Sinonimologia: 1. *Síndrome da sujeição interprisional*. 2. *Síndrome da dependência paralisante*. 3. Autovitimização resignada. 4. Passividade antievolutiva.

Arcaísmologia. O conto de fadas *Rapunzel* foi publicado pela primeira vez no ano de 1812 e compilado no livro *Contos da Infância e do Lar*. A história dos Irmãos Grimm foi adaptada do conto de fadas *Persinette* escrito por Charlotte-Rose de Caumont de La Force (1654–1724), publicado originalmente em 1698. Na história, Rapunzel é criada no alto de imensa torre, na qual certa bruxa malvada a fez prisioneira desde tenra infância. O cabelo da menina nunca é cortado, formando gigantesca trança, a qual a bruxa utiliza como espécie de corda para subir e descer da torre. A mesma trança é utilizada mais tarde pelo príncipe, ao tentar salvá-la do cativeiro.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Rapunzel cronicificada* e *síndrome de Rapunzel remissiva* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autolibertação interprisional. 2. Autorresponsabilização libertária. 3. Autonomia evolutiva. 4. Epicentrismo grupocármico. 5. Autoliderança recompositiva.

Estrangeirismologia: a ignorância quanto ao *Retrocognitarium*; as fantasias *nonsense* alimentando a passividade evolutiva; o pseudoaconchego da *comfort zone*; o *deficit* interassistencial junto ao grupocarma; a recomposição *sine die*; a recusa ao *upgrade* afetivo; a *selfliberation*; a inevitabilidade do enfrentamento das reconciliações, *sooner or later*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do antidiscernimento quanto à autorresponsabilização evolutiva.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem foge, limpa. Fugir, não. Assistir. Reconciliação: porta aberta. Reconciliação: alforria grupal.*

Coloquiologia: a necessidade de *colocar a mão na massa* em prol dos acertos grupocármicos; a disposição de *rachar a conta* dos saldos interprisionais acumulados ao longo das vidas pregressas.

Citaciologia: – *O conformismo é carcereiro da liberdade e inimigo do crescimento* (John F. Kennedy, 1917–1963).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da passividade; o holopensene grupocármico; a autopenalidade irracional; os patopensenes; a patopenalidade; os nosopensenes; a nosopenalidade; os infantopensenes; a infantopenalidade; os inferopensenes; a inferopenalidade; os estagnopensenes; a estagnopenalidade; a autopenalidade vitimizadora; os retopensenes; a retopenalidade; a autopenalização tráfáristica; os oniroopensenes; a oniroopenalidade; a autopatopenalidade reforçando a condição doentia de autovitimização; a patopenalização da pseudovítima reforçando a condição doentia do pseudoalgoz; o primopensene autorresponsabilizador inaugurando a limpeza dos rastros negativos; os recicloopensenes; a recicloopenalidade; os lucidopensenes;

nes; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade possibilitando o autodesenvolvimento do perfil assistencial grupocármico.

Fatologia: a negação da responsabilidade perante os acertos grupocármicos inevitáveis; a subutilização dos trafores na autassistência; a fantasia gerindo soluções mágicas e perigos imaginários, inviabilizando os movimentos autônomos; a primazia dos ganhos secundários; a autevidenciação dos trafores justificando a inoperância autevolutive; a Interprisiologia ignorada diante da ausência de consciencialidade; o amor platônico nutrindo a esperança do término do casamento infeliz; a espera pelo *príncipe encantado* para a libertação do cativo; a espera pelo casamento como recurso para sair da casa dos pais; a espera pelo duplista para a assunção da proéxis; a ilusão da autolibertação pelo distanciamento; a postura passivo-religiosa salvacionista adepta do *venha a nós o vosso reino*; o adiamento das recins à espera da mudança alheia; a terceirização das tarefas proexológicas; a autapropriação das neocognições libertárias da Conscienciologia; a compulsoriedade das interrelações ante a *lei da causalidade*; a autossaturação dos traços vitimizadores possibilitando a *reversão dos motores* no sentido das amortizações evolutivas; o afrouxamento dos nós interrelacionais frente à neopostura assistencial; a libertação do clã; a compreensão do pedido de ajuda por detrás da agressividade; a autonomia sendo força motriz para os movimentos aglutinadores; o heteroperdão incondicional; o enfrentamento das dificuldades grupocármicas dinamizando a trajetória evolutiva; a libertação pela integração; o despertar para a intransferibilidade das autorresponsabilidades recompositivas; a megapriorização dos acertos grupocármicos auto e heterolibertadores; a assistência discreta através do exemplarismo pessoal.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; o mediunismo dogmático; a dependência do arco voltaico recorrente, em substituição ao autodesassédio pela prática anímica do EV; a espera pela projeção assistida como única forma de saída do corpo; a paracompreensão da equivalência na condição *encarcerado-carcereiro*; a antissujeição ao parapsiquismo anticosmoético; a assunção do parapsiquismo adequado ao nível evolutivo; a autescolha intermissiva dos próximos pais visando as reconciliações libertárias; a certeza íntima de a família nuclear ser apenas a ponta do *iceberg* do grupocarma multidimensional; a lucidez quanto à alternância multissecular da relação vítima-algoz; o trabalho ombro a ombro com o amparador; a prática da tarefa energética pessoal (tenepes) chancelando o autoposicionamento da liderança grupocármica e alavancando as recomposições auto e heterolibertadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das interações multiexistenciais*; o *sinergismo patológico carcereiro-encarcerado*; o *sinergismo dos acertos grupocármicos*; o *sinergismo autolibertação-heterolibertação*; o *sinergismo recin-interassistência*; o *sinergismo antivitimização-autorresponsabilização*.

Principiologia: o *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio nocivo da autassessibilidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do ninguém perde ninguém*; o *princípio da convivialidade compulsória*; o *princípio de não ser possível confiar aos outros as autorresponsabilidades evolutivas*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sustentando a decisão de não fugir às autorresponsabilidades perante a evolução pessoal.

Teoriologia: a *teoria da Seriexologia*; as *teorias da Conviviologia*; a autoconscientização quanto à *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica da evitação da interprisão grupocármica*; a *técnica da assistência interconsciencial*; a *técnica do menos doente assistir ao mais doente*; a *técnica das perdas e ganhos*; a *técnica da reciclagem existencial*.

Voluntariologia: o ingresso no *voluntariado conscienciológico* enquanto embrião da viragem assistido-assistente; o *voluntariado docente* como ampliação da viragem assistido-assistente; o *voluntariado interdimensional da tenepes* como afirmação da viragem assistido-assistente.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapatologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos perniciosos da autassedialidade*; os *efeitos presentes provenientes das causas passadas*; o *efeito estagnador da terceirização das responsabilidades evolutivas*; os *efeitos da ampliação do livre arbítrio em virtude da autorremissão interprisional*; o *efeito halo do heteroperdão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade compulsória*; a *manutenção deletéria das retrassinapses alimentadoras dos ganhos secundários*, impedindo a constituição de *neossinapses viabilizadoras dos ganhos primários*.

Ciclogia: o ato de *abrir mão do ciclo persecutório*; o *ciclo erro-reparação-acerto*.

Enumerologia: o *convívio grupocármico insuportável*; o *convívio grupocármico indesejável*; o *convívio grupocármico tolerável*; o *convívio grupocármico compreendido*; o *convívio grupocármico restaurador*; o *convívio grupocármico gratificante*; o *convívio grupocármico libertador*. A *acomodação*; a *dependência*; a *idealização*; o *fantasiosismo*; a *negligência*; a *terceirização*; a *sujeição*. A *autoindulgência*; a *autopiedade*; a *autossabotagem*; a *autossaturação*; o *autodiscernimento*; a *autorresponsabilização*; a *autolibertação*.

Binomiologia: o *binômio desafeição-afeição*; o *binômio heterodisponibilidade traforística-autoindisponibilidade traforística*; o *binômio autovitimização-irresponsabilização* impossibilitando a *superação das interprisões grupocármicas*; o *binômio responsabilidade monoexistencial-irresponsabilidade multiexistencial*.

Interaciologia: a *interação vítima interpresidiária-algoz interpresidiário*; a *interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade*.

Crescendologia: o *crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarimalidade*; o *crescendo patológico conformismo-estagnação-melin*; o *crescendo repulsa-tolerância-compreensão-gratidão*; o *crescendo convívio insuportável-convívio suportável-convívio desejável*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*.

Polinomiologia: o *polinômio convívio compulsório-posicionamento interassistencial-amortização evolutiva-recomposição grupocármica*; o *polinômio patológico descompromisso grupocármico-irresponsabilidade recompositiva-indisponibilidade interassistencial-omissão deficitária*.

Antagonismologia: o *antagonismo desafeição / reconciliação*; o *antagonismo autovitimização / autorresponsabilização*; o *antagonismo dependência / emancipação*; o *antagonismo acomodação / autevolução*; o *antagonismo passividade crédula / passividade alerta*; o *antagonismo sujeição pessoal / liberdade pessoal*; o *antagonismo desejo de independência / compreensão da interdependência*; o *antagonismo autocondescendência tacônica / autacolhimento tarístico*; o *antagonismo autoperdoamento / autabsolutismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a zona de conforto ser o local menos confortável evolutivamente*; o *paradoxo de as relações desafetuosas serem sustentadas pela afinidade interconsciencial*; o *paradoxo de a autolibertação legítima ser conquistada pela aproximação*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno* determinando a *amortização invariável dos débitos interconscienciais*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *auto-pesquisiofilia*; a *grupocarmofilia*; a *reciclofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *familiofobia*; a *conviviofobia*; a *eremofobia*; a *metatesiofobia*; a *hipengiofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Rapunzel*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da Cinderela*; a *síndrome da autossubestimação*.

Maniologia: a *oniromania*; a *mania da autovitimização*; a *mania de fantasiar situações de mudanças promovidas exclusivamente por agente salvador externo*; a *mania de esperar a felicidade cair do céu*.

Mitologia: o *mito da princesa indefesa*; o *mito de ser possível delegar a outrem as autorresponsabilidades*.

Holotecologia: a *agrilhoteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *absurdoteca*; a *patopennoteca*; a *oniroteca*; a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Antivitimologia*; a *Autenganologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Consciencioterapia*; a *Conviviologia*; a *Interassistenciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Mitologia*; a *Traforologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pseudovítima*; a *conscin covarde*; a *vítima do porão consciencial*; a *conscin vitimizável*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *conscin liberta e libertária*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin pré-desperta*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *interpresidiário*; o *coitadinho*; o *quase suicida*; o *queixoso*; o *manhoso*; o *chorão*; o *autoindulgente*; o *autovitimizado*; o *dependente*; o *pseudoalgoz*; o *pai*; o *marido*; o *colega de trabalho*; o *sócio*; o *empregador*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *comunicólogo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *reciclante existencial*; o *completista*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *atacadista consciencial*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *escritor*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *homem de ação*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *personagem Rapunzel*; a *interpresidiária*; a *coitadinha*; a *quase suicida*; a *queixosa*; a *manhosa*; a *chorona*; a *autoindulgente*; a *autovitimizada*; a *dependente*; a *pseudoalgoz*; a *mãe*; a *mulher*; a *colega de trabalho*; a *sócia*; a *empregadora*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *comunicóloga*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *reciclante existencial*; a *completista*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *atacadista consciencial*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *escritora*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *mulher de ação*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Rapunzel cronicificada* = quando a consciência se mantém refém de todos os contextos interprisionais, apresentando a maioria dos critérios diagnósticos síndrômicos; *síndrome de Rapunzel remissiva* = quando a consciência já atua enquanto assistente em alguns contextos interprisionais, apresentando, eventualmente, alguns critérios diagnósticos síndrômicos.

Culturologia: a *cultura do romantismo*; a *cultura da resignação*; a *cultura da terceirização*; a *cultura patológica da autovitimização*; a *cultura patológica da passividade*.

Medicina. O termo *síndrome de Rapunzel* é utilizado na Medicina, caracterizando rara patologia intestinal resultante da ingestão de fios de cabelo (tricofagia) e do conseqüente acúmulo dos mesmos no trânsito gastrointestinal, gerando o *tricobezoar gástrico*, ou corpo estranho formado à luz do estômago e / ou intestino delgado, em forma de cauda, remetendo às tranças da personagem dos irmãos Grimm.

Correlacionologia. Na tabela a seguir, destacam-se, em ordem lógica, 5 analogias estabelecidas entre o enredo do conto de fadas *Rapunzel* e a *síndrome de Rapunzel* propriamente dita, as quais originaram a denominação da parapatologia, seguidas dos respectivos exemplos:

Tabela – Correlações Conto de fadas *Rapunzel* / *Síndrome de Rapunzel*

N ^{os}	Conto de fadas <i>Rapunzel</i>	<i>Síndrome de Rapunzel</i>
1.	Rapunzel	A pseudovítima portadora da síndrome
2.	Torre	O contexto interprisional
3.	Bruxa	O pseudoalgoz ou figura opressora
4.	Príncipe	O agente salvador-libertador
5.	Trança	As potencialidades, as habilidades, os trafores aplicados em favor de outrem, porém ociosos quanto à autassistência

Sintomatologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 8 sintomas observáveis na manifestação da consciência portadora da *síndrome de Rapunzel*:

1. **Autotrafarismo.** Autevidenciação e ampliação dos trafores pessoais justificando convenientemente a inércia evolutiva e a manutenção da zona de pseudoconforto e dos ganhos secundários.

2. **Autovitimização.** Sentimento de baixa autestima, no qual a consciência apresenta postura de autodepreciação e autopiedade, considerando-se injustiçada e incapaz de sobreviver de maneira autônoma.

3. **Banalização dos trafores.** Autocultação e desvalorização dos trafores pessoais, reforçando o *status quo* da dependência e o condicionamento das libertações à intervenção de outrem.

4. **Dependência afetiva.** Manutenção de baixa autestima e impossibilidade de imaginar-se sozinha, contentando-se com *migalhas afetivas*, na condição de *antes mal acompanhada ao invés de só*.

5. **Fantiosismo.** Idealização de agente externo capaz de subtraí-la da condição de sofrimento e sujeição, ressitua-a em novo contexto mais saudável, igualmente idealizado.

6. **Melancolia.** Tristeza e desânimo, por vezes profundos, com episódios de choro, abatimento, depressão, prostração e perda de interesse pela vida.

7. **Sedução.** Postura sedutora associada à imagem autovitimizada, na qual a consciência se coloca frágil e indefesa diante de determinado contexto, manipulando o agente salvador para induzi-lo a defendê-la.

8. **Terceirização.** Delegação das responsabilidades pessoais a outras consciências, emponderando-as enquanto agentes da promoção do próprio bem-estar e da felicidade.

Terapeuticologia. Do ponto de vista da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 posturas auxiliares à autorremissão da *síndrome de Rapunzel*:

01. **Antionirismo:** a busca sistemática da realidade pessoal através do investimento na racionalidade e na manutenção do foco no aqui-agora.

02. **Antivitimização:** a compreensão da responsabilidade perante a alternância dos papéis de vítima e algoz, assumindo o fato de *ninguém ser santo*.

03. **Autexposição:** a exposição despojada e interassistencial, auxiliando na elaboração das ideias e na autocompreensão das dificuldades pessoais.

04. **Autodiscernimento:** a compreensão de todo ganho secundário apontar, invariavelmente, para perdas primárias.

05. **Autonomia:** a atitude profilática de buscar explorar ao máximo as capacidades pessoais na realização de tarefas desafiadoras antes de procurar a ajuda de terceiros.

06. **Autoposicionamento:** o ato de assumir o papel de assistente através do voluntariado conscienciológico e da predominância da tares nas interrelações diárias.

07. **Autorresponsabilização:** o reconhecimento do percentual de acumplicimento nas adversidades experienciadas no presente, em função das ações do passado.

08. **Autossuficiência:** o desenvolvimento do equilíbrio energossomático pela prática regular do EV, eliminando os *deficits* energéticos e as carências, antes supridas insatisfatoriamente pela busca da atenção alheia.

09. **Autotrafórismo:** a autavaliação criteriosa em busca da identificação e apropriação dos trafores pessoais visando o desenvolvimento da autadmiração e da autestima sadia.

10. **Bom humor:** o olhar leve e bem humorado sobre os percalços da vida diuturna, não perdendo de vista o descortínio do *teatrão* intrafísico.

11. **Desdramatização:** a relativização do peso das interrelações e da condição de vida atual diante da multiexistencialidade.

12. **Epicentrismo:** a saída dos bastidores para o *front* da interassistência a partir da docência conscienciológica.

13. **Liderança:** a prática da tenepes, vincando a postura de liderança interassistencial multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Rapunzel*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.

02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.

03. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.

04. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.

05. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.

08. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.

09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.

10. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.

11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

12. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Síndrome de Cinderela:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

A AUTORREMISSÃO DA SÍNDROME DE RAPUNZEL É VALIOSA CONQUISTA EM PROL DAS LIBERTAÇÕES GRUPO-CÁRMICAS E DA AUTOQUALIFICAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL PRÉ-INTERMISSIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda espera algum agente externo para libertá-lo(a) das interprisões multisseculares? Já assumiu a responsabilidade primordial de realizar por si próprio(a) as reconciliações inevitáveis?

Bibliografia Específica:

1. **Estés**, Clarissa Pinkola; *Contos dos Irmãos Grimm (Tales of the Brothers Grimm)*; trad. Lia Wyler; 310 p.; 53 caps.; 63 ilus.; 23 x 16 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 261 a 264.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 196 e 297.

M. G. B.

SÍNDROME DE SATÉLITE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de satélite* é o conjunto de comportamentos doentios observáveis na consciência, intra ou extrafísica, a qual apresenta relação nosográfica de subserviência em relação a outra, também portadora de patologia complementar, dentro de quadro simbiótico, anti-evolutivo e, portanto, anticosmoético.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *satélite* deriva do idioma Latim, *satelles*, “guarda de um príncipe; os cortesãos; companheiro; astro que gira em torno de outro”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da subserviência*. 2. Satelitização de megassediador. 3. Dependência patológica crônica.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome de satélite*, *síndrome de satélite superficial* e *síndrome de satélite cronicificada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Satelitização de amparador. 2. Autonomia consciencial. 3. Interdependência evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto às interações conscienciais.

Coloquiologia: o *carneirismo*.

Filosofia: o Servilismo; o Religiosismo; o Belicismo; o Aulicismo; o Fanatismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da submissão; os patopenses; a patopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os inculcopenses; a inculcopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os hipnopenses; a hipnopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade.

Fatologia: a vassalagem antievolutiva; o servilismo antiproéxis; a promiscuidade afetiva; o pacto trafarino; a cumplicidade anticosmoética; a relação de interprisão grupocármica; a volicipatia; os tráfais do sindrômico de satélite; a falta de autocriticidade; a baixa autestima; a inexistência da autossuficiência; a inocorrência do desapego sadio; a ausência da integridade; a necessidade de novos vínculos; a perspicácia falha.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intoxicação energética; os bloqueios energéticos; a assedialidade cronicificada; o teleguiamento patológico; as semipossessões e as possessões patológicas; as projeções pesadelares; os *infernões* extrafísicos influenciadores do comportamento humano.

III. Detalhismo

Principiologia: a falta do *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da assedialidade*.

Voluntariologia: os *voluntários de causas anticosmoéticas*.

Enumerologia: a *relação pais-filhos*; a *relação* entre irmãos; a *relação* marido-mulher; a *relação* patrão-funcionário; a *relação* entre colegas; a *relação* médico-paciente; a *relação* profissional-cliente.

Binomiologia: o binômio *síndrome de satélite–incompletismo existencial*; o binômio *dependência doentia–anulação da manifestação consciencial*; o binômio *subserviência-canga*; o binômio *ingenuidade-credulidade*; o binômio *omissões deficitárias–interprisões grupocármicas*; o binômio *autenfrentamento-autodomesticação*.

Interaciologia: a interação *dominador-dominado*; a interação *força-dominação*; a interação *vítima-algoz*; a interação *privilégios-comodismo*; a interação *reciclagens conscienciais–depurações cosmoéticas*; a interação *possessividade-posseção*.

Crescendologia: o *crescendo colapso consciencial–catarse cosmoética*; o *crescendo doente–convalescente–ex-doente em observação–recuperado*; o *crescendo sindrômico de satélite–assistente de amparador–trainee de amparador–amparador*.

Trinomiologia: o trinômio *baixa autestima–autodesvalorização–falta de autoconfiança*; o trinômio *ingenuidade-desinformação-alienação*.

Polinomiologia: o polinômio *das suscetibilidades energéticas-parapsíquicas-emocionais-ideológicas-sociais* atravancadoras do progresso evolutivo; o polinômio *ilusões-expectativas-adversidades-frustrações*.

Antagonismologia: o *antagonismo rede de intrigas multisseculares / rede interassistencial do maximecanismo evolutivo*; o *antagonismo ganhos secundários / ganhos evolutivos*; o *antagonismo síndrome de realeza / liderança evolutiva*; o *antagonismo subserviência / epicentrismo consciencial*; o *antagonismo tratamento ambulatorial / tratamento cirúrgico*.

Politicologia: a *genuflexocracia*; a *assediacracia*; a *gurucracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do menor esforço* causadora do comodismo; as *leis da evolutividade* gerando as transmigrações interplanetárias de megasseidiadores e consciências afins.

Filiologia: a *subalternofilia*; a *dependenciofilia*; a *medofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*; a *voliciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de satélite*; a *síndrome da dependência* ocasionando a *interação entre consciências* com a *síndrome da dominação*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *subcerebromania*; a *idolomania*; a *gurumania*.

Mitologia: a *adoração de mitos de toda natureza*.

Holotecologia: a *nosoteca*; a *recicloteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Nosografia*; a *Psicossomatologia*; a *Assediologia*; a *Voliciologia*; a *Criticologia*; a *Conviviologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin subserviente*; a *personalidade frágil*; a *pessoa irracional*.

Masculinologia: o *satélite de assediador*; o *dependente*; o *inocente útil*; o *autassediado*.

Femininologia: a *satélite de assediador*; a *dependente*; a *inocente útil*; a *autassediada*.

Hominologia: o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens pathologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de satélite superficial* = a reversível na mesma vida humana; *síndrome de satélite cronicificada* = a reversível somente em outras vidas humanas.

Culturologia: a cultura da assediabilidade; a cultura da dependência; a cultura da adoração; a cultura dos megassediadores; a cultura da Baratrofera.

Estereótipos. O assediador pode ser confundido com amparador devido a estereótipos: o assediador sempre feio e explicitamente mau e o amparador sempre esplendoroso e bondoso. A discriminação energética e cosmoética são meios de se evitar tal erro de análise.

Assediadores. Há assediadores belos e simpáticos, de voz macia e energias acalentadoras, demonstrando aparente generosidade, assemelhando-se a figuras maternas ou de pai apoiador. Podem fazer-se presente, sempre dispostos a dar atenção especial aos satélites em potencial.

Caracterologia. De acordo com a *Conscienciometrologia*, eis, listados na ordem alfabética, 21 comportamentos típicos dos assediadores:

01. **Ameaça:** não se entendem com outros líderes, brigam por território.
02. **Cobrança:** facilitam a vida das consciências, mas depois vem a cobrança geradora de interpressão, às vezes, sutil.
03. **Constrangimento:** usam o próprio trafor para constranger as consciências.
04. **Contrariedade:** mostram desaprovação ou punem quando contrariados.
05. **Controle:** demonstram interesse excessivo e intrusivo pela vida alheia.
06. **Culpa:** atribuem a culpa dos fracassos a outrem.
07. **Egolatria:** incentivam manifestações exaltantes em relação à própria pessoa.
08. **Exigências:** exigem dos satélites genuflexão ou reverências.
09. **Infantilização:** puerilizam os satélites gerando dependências.
10. **Mentiras:** falam mentiras as quais futuramente são descobertas.
11. **Parcialidade:** criam mecanismos para as pessoas tomarem partido pessoal.
12. **Passadismo:** vivem do passado.
13. **Poderio:** aumentam o próprio poderio por meio dos satélites prediletos.
14. **Porta-vozes:** muitas vezes, usam porta-vozes para evitar confrontos diretos.
15. **Favoritismo:** têm os preferidos sob monopólio.
16. **Prostituição:** mercantilizam o afeto, causando ciúmes e rivalidades.
17. **Salvacionismo:** procuram algum mal nas consciências para tratar imperiosamente (afirmativa “você é doente”), reforçando a relação de poder.
18. **Sectarismo:** distanciam-se das outras consciências devido à arrogância.
19. **Sedução:** fascinam os satélites pelos pontos fracos.
20. **Trafarismo:** reagem quando criticados, geralmente não mostrando defeitos.
21. **Vitimização:** queixam-se ou fazem o outro de vítima ou algoz.

Diferenciação. O guia amaurótico e os assediadores apresentam comportamentos bastante diferenciados dos amparadores.

Guia amaurótico. A tendência do guia amaurótico é insistentemente querer ajudar as consciências do próprio círculo de amizade, tomando parte nas decisões, fornecendo conselhos, postura diferente do amparador.

Amparador. A tendência do amparador é incentivar as consciências a tornarem-se mais autônomas.

Incoerências. Outra forma de discernir assediadores e guias amauróticos é por meio da identificação de incoerências.

Amparabilidade. Há quem confunda amparador com babá. Os amparadores dispõem de amplo leque de comportamentos devido à versatilidade necessária para fazer assistência, mas algumas atuações são constantes.

Atuações. Eis, listadas na ordem alfabética, 27 tipos de atuações dos amparadores:

01. **Antidesperdício:** não desperdiçam nada, nenhuma oportunidade evolutiva.
02. **Antidolatria:** não alimentam honrarias ou agradecimentos a si próprios.
03. **Antiestupro evolutivo:** cometem omissões superavitárias, evitando assédios.

04. **Antimanipulação:** não usam o conhecimento para constranger, causar ansiedade ou fazer o outro sentir-se ignorante.
05. **Assistência:** arrostam qualquer *carne de peçoço* e dispõem-se a *lamber feridas*.
06. **Autossuficiência:** são autossuficientes e somente solicitam ajuda às consciências quando interessante para estas evolutivamente.
07. **Conhecimento:** acessam o nível da consciência para ajudá-la a expandir o conhecimento.
08. **Continuismo:** pensam e dedicam-se o tempo todo às outras consciências; decidem sempre pensando no bem-estar geral.
09. **Despojamento:** mostram as próprias insuficiências com tranquilidade.
10. **Discernimento:** não atendem a caprichos egoicos, nem a pedidos desmedidos.
11. **Eficiência:** não são prolixos; resolvem tudo rápido; não desperdiçam tempo.
12. **Gratidão:** são gratos; demonstram gratidão e reciprocidade às benesses recebidas.
13. **Higiene Consciencial:** dominam técnicas de Higiene Consciencial; mantêm a pensividade constantemente hígida.
14. **Homeostase:** estão sempre com humor sadio e equilibrados.
15. **Imperturbabilidade:** não se chateiam com os surtos de imaturidade alheios.
16. **Motivação-trabalho-lazer:** não tiram férias do trabalho assistencial, sustentando a produtividade.
17. **Poder:** não usam o próprio poder para provar algo ou em favoritismos.
18. **Presente:** vivem o presente, otimizando o futuro.
19. **Priorização:** são ocupados, não atuam com sociosidade.
20. **Proxêmica:** aproximam-se das consciências para poder assisti-las.
21. **Reciclagem:** estão sempre se aperfeiçoando e melhorando os comportamentos.
22. **Reflexão:** fazem pensar; não facilitam a vida naquilo possível para o assistido.
23. **Respeito:** não *forçam a barra*, respeitam os limites e as recusas.
24. **Serenidade:** não apresentam conflitos pessoais; não brigam pela última palavra; não reclamam.
25. **Tares:** deixam as consciências passarem por *apertos* construtivos.
26. **Valorização:** valorizam a pessoa sem colocá-la acima ou abaixo de ninguém.
27. **Vínculo:** não criam vínculos de dependência.

Tendência. Quanto mais inteligente e sofisticado o assediador, maior a tendência de se camuflar e ludibriar as consciências, tentando passar por amparador. Os amparadores costumam ser discretos, quando não imperceptíveis.

Reciclagem. A mudança consciencial do satélite de assediador começa quando ele cessa o apoio aos assediadores, transformando-se em colaborador da interassistencialidade.

Auxílio. Nessa fase, pode ocorrer a recepção de ajuda e vir a tornar-se auxiliar de amparador, passando a conviver mais próximo a ele, em relação terapêutica, a partir do exemplarismo do assistente técnico.

Reabilitação. A superação dos vícios anticosmoéticos exige paciência e persistência do ex-sindrômico, até superar os percalços advindos da ruptura com o assediador e respectiva corja, pois nessa fase há regressismo típico de quem está melhorando, reabilitando-se cosmoeticamente.

Tabelologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, listagem de 36 cotejos hipotéticos de características entre o satélite de assediador e o assistente de amparador:

Tabela – Cotejo Satélite de Assediador / Assistente de Amparador

N ^{os}	Satélite de Assediador (Doente)	Assistente de Amparador (Convalescente)
01.	Acriticidade	Autoposicionamento primário

N^{os}	Satélite de Assediador (Doente)	Assistente de Amparador (Convalescente)
02.	Admiração patológica	Antifascínio; feridas em cicatrização
03.	Ansiedade; sobressalto	Descontração e relaxamento graduais
04.	Anticosmoética	Cosmoética recém-descoberta
05.	Assedialidade	Desbloqueio energético; EVs; treino de isca consciente
06.	Autocomplacência	Busca da autodisciplina
07.	Autocorrupção	Vergonha; medidas anticorrupção
08.	Autovimitização, queixas, reclamações	Início da autorresponsabilização
09.	Carência afetiva	Mobilizações energéticas regulares
10.	Comodismo	Iniciativas de empreendedorismo evolutivo
11.	Complexo de inferioridade ou mania de grandeza	Autovalorização pela acabativa de pequenas tarefas
12.	Comportamentos autodestrutivos	Enfrentamento da dor íntima; quebra dos vícios
13.	Dependência	Busca da interdependência e automotivação
14.	Doenças em geral	Desassins; quebra do ciclo de doenças
15.	Egoísmo extremado; exclusivismos	Início das concessões; antiegão
16.	Falta de discernimento; obnubilação	Prática da mentalsomática
17.	Fofocas intrigantes	Desprezo às maledicências; antifofins
18.	Fragilizações emocionais	Autoconsciencioterapia
19.	Ingenuidade irresponsável	Busca de conhecimento e informações
20.	Inveja patológica	Autesforço na conquista de metas
21.	Isolamento doentio	Desencapsulamento patológico; ressocialização
22.	Justificativas autodefensivas	Anotações e providências; autorganização
23.	Lavagem cerebral, repressão	Identificação da robéxis; reflexões acanhadas; desformatação
24.	Manipulação espúria	Cooperação esboçante com outrem
25.	Neofobia, insegurança quanto às re-cins	Experimentos acanhados
26.	Ociosidade	Diminuição das perdas; início das priorizações
27.	Passividade-inativa	Reação crescente
28.	Perda da identidade consciencial	Busca de autoconhecimento
29.	Pessimismo	Melhoria autopensênica
30.	Pusilanimidade	Tentativas de autenfrentamento
31.	Relacionamentos perversos	Encontro do grupo evolutivo

N ^{os}	Satélite de Assediador (Doente)	Assistente de Amparador (Convalescente)
32.	Sectarismos; intolerâncias	Quebra da <i>panelinha</i> ; início do interesse pelas demais consciências; neo-interações
33.	Sexualidade patológica	Eliminação de estupros energéticos e sexopenses patológicos; busca da relação sadia
34.	Sociosidade	Consciência do mascaramento e dissimulação; corte das amizades ociosas
35.	Submissão; subserviência	Prontidão; disponibilidade lúcida
36.	Vazio existencial	Retomada da evolução

Fase de transição. O síndrômico de satélite em convalescença pode experienciar diversos quadros, enquanto tenta afinizar-se com o amparo, a exemplo dos 3 expostos em ordem lógica:

1. **Suspensão.** Sentir-se sem chão, mantendo a sensação de estar perdido, deslocado, solto no espaço. Ainda não tem novo referencial. Está deixando grupo antigo para unir-se a outro.
2. **Recaídas.** Ter dificuldade de manter o esforço e a determinação para alcançar o objetivo almejado. Recebimento de propostas indecorosas nessa fase.
3. **Desvio.** Continuar na patologia; mudar da *síndrome de satélite* para a *síndrome de realza* ou *dominação*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de satélite*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Ajudante de algoz:** Conviviologia; Nosográfico.
03. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Consciência-títere:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Mirmídone:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONSCIÊNCIA COM SÍNDROME DE SATÉLITE É MARGINAL EVOLUTIVO, MALFEITOR-INOCENTE ÚTIL, AINDA VIVENDO A VITIMIZAÇÃO DAS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS. NO CASO, URGE A RECICLAGEM COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece algum portador da *síndrome de satélite*? Qual tem sido a atuação pessoal no sentido de tornar as demais consciências mais autônomas?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki**, Kátia; *Auto-estima e Síndrome de Satélite*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 5 enus.; 1 esquema; 8 refs.; 2 tabelas; 1 *E-mail*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2002; páginas 210 a 218.

K. A.

SÍNDROME DO ABANDONO PARENTAL (ANTICONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do abandono parental* é a condição íntima nosológica caracterizada pelo conjunto de sinais e sintomas de desamparo, manifestos desde a infância pela conscin, homem ou mulher, em decorrência da falta de assistência familiar, gerando o respectivo afastamento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *abandono* deriva do idioma Francês, *abandoner*, “abandonar”, a partir da expressão *être à bandon*, “estar à mercê de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *parental* provém do idioma Latim, *parentalis*, “parental”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do desarrimo parental*. 2. *Síndrome da desassistência familiar*. 3. *Síndrome da criança abandonada*. 4. Quadro sindrômico do abandono parental. 5. Sintomatologia do abandono parental.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do abandono parental*, *síndrome crônica do abandono parental* e *síndrome aguda do abandono parental* são neologismos técnicos da Anticonvivivologia.

Antonimologia: 1. Amparo parental. 2. Afeto familiar. 3. Cuidado familiar. 4. Dedicção familiar. 5. Proteção parental. 6. Dedicção parental.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade grupocármica evolutiva.

Citaciologia: – *Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a* (Johann Goethe, 1749–1832).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Criança.** Depende dos adultos responsáveis fazerem da criança a **mensagem de alegria** da Natureza”.

2. “**Dores.** As dores do gatinho e da criança, difíceis de serem justificadas, são as primeiras ocorrências que devem ser eliminadas do Cosmos. Tal providência inicial depende também da **educação geral**, segundo a Paradireitologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criança abandonada; o autopensene carregado no *sen*; o autopensene da psicossomaticidade; o holopensene da dependência; o holopensene da solidão; o holopensene da criança-vítima; a autopensenização culposa; os patopenses; a patopensenidade; a autopensenidade corrupta; o holopensene pessoal da afetividade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; o holopensene da Interassistenciologia; o holopensene da Cuidadologia; os retropenses; a retropensenidade; as memórias autopensênicas doentias expurgadas no campo de imersão consciencioterápica; as lembranças saudáveis valorizadas no campo de imersão consciencioterápica; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os maternopenses; a maternopensenidade.

Fatologia: a omissão dos cuidadores familiares; a omissão parental; os danos psicológicos; a interiorização do medo exagerado; a dificuldade de internalização do conceito de família relacionado à ambiente confusional, sem possibilidade de afeto; a pobreza nas expressões de afeto; a ideia de a criança ser boazinha para ser cuidada; a restrição egoica; a inveja; os transtornos nos vínculos afetivos; a vergonha tóxica; a agressividade; a tendência antissocial; a depressão;

a confusão mental; a repressão da agressividade para guarda e proteção; a alienação do ambiente; a vulnerabilidade infantojuvenil; a falta de diligência dos pais; a gênese sindrômica desde a infância; a análise dos processos anacrônicos na adultidade; os cuidadores reforçando a inculcação de crenças; a autocompreensão das causas limitantes e patológicas originárias das doenças psicossomáticas; o desejo dos cuidados parentais; o abandono de bebês, fenômeno recorrente na História da Humanidade; o desarrimo e o infanticídio ao modo de solução ao problema de filhos indesejados nas civilizações greco-romanas; a defesa de Aristóteles (384–322 a.e.c.) ao aborto com aprovação da prática do *abandono* para o controle familiar; o frequente *abandono* de meninas nas sociedades machistas e guerreiras antigas; o *abandono* físico; o *abandono* emocional; a falta da proteção psicológica ou física igualada ao *abandono*; a culpa pelo *abandono*; a raiva e a dor pelo *abandono*; os problemas emocionais do *abandono* de crianças e adolescentes; a sugestão de Platão (428–347 a.e.c.) aos pais com “filhos necessários”; a Coluna Lactária para bebês abandonados na Roma Antiga; as formas socialmente aceitas de menosprezo às crianças na Idade Média e no Renascimento; a *oblata*; a roda dos expostos; as amas de leite qual subproduto da roda dos expostos; a extinção da roda dos expostos brasileira, em 1950; o desejo de nova família; a resiliência igual processo contínuo nos entraves da história de vida; o planejamento familiar livre; a adoção compensatória pela família de amigos; a alfabetização emocional por meio dos filhos, amigos e pré-humanos; a nova identidade familiar; a reciclagem dos padrões sindrômicos; o campo de imersão mentalsomático promotor das catarses de imaturidades e patologias sindrômicas; a autoconscientização da psicopatologia; o ato de criar neovivências e novas oportunidades de receber e doar afeto; a rememoração de ideias inatas estabelecidas no *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o medo da dimensão extrafísica; a desintoxicação energética; os desbloqueios energéticos; a sustentabilidade energética na profilaxia de minidoenças; a sinalética da presença de amparo extrafísico para a desenvoltura das energias interassistenciais; as projeções semiconscientes com perfil traforístico pessoal; a paragenética traforista auxiliando as reciclagens na superação homeostática da sensação de abandono; as vivências multidimensionais lúcidas catalisadoras de autenfrentamentos ideativos e emocionais; o investimento dos amparadores extrafísicos na qualificação autoparapsíquica; a autodesassidialidade a partir do entendimento multidimensional do contexto sindrômico; a heterodesassidialidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio* no escondimento das inseguranças; o *sinergismo patológico das crianças e adolescentes negligenciados*; o *sinergismo patológico das carências conscienciais retroalimentadas*; o *sinergismo autodeterminação-inteligência evolutiva*; o *sinergismo autossuperação-autoconfiança*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* na autopesquisa.

Principiologia: o *princípio patológico de a conscin querer agradar a todos*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da paternidade responsável*; o *princípio da dignidade da pessoa humana*; o *princípio da vivência do exemplarismo familiar*; o *princípio da autotutela*; o *princípio da autodisciplina na reeducação consciencial*; o *princípio do autocontrole emocional*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto exercício da afetividade diária estendida à todos; o *código dos valores pessoais renovados*.

Teoriologia: a *teoria da carência adquirida*; a *teoria da educação repressora*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria dos Cursos Intermisso*; a *teoria da libertação grupocármica*; a *teoria da convivialidade cosmoética*.

Tecnologia: a hesitação com as *técnicas energéticas interassistenciais*; a *técnica de qualificar o tempo junto à criança*; a *técnica da convivialidade da criança no ritmo familiar*; a aplicação das *técnicas energéticas interassistenciais* superadoras de inseguranças; o emprego de *técnicas projeciológicas* superadoras dos medos; a *técnica consciencioterápica de mapeamento dos*

desconfortos diários; a técnica do cosmograma na autoconsciencioterapia; a técnica do autenfrentamento com base nos trafores; as técnicas bioenergéticas.

Voluntariologia: o voluntariado na docência tarística; o voluntariado de adolescentes em campanhas interassistenciais; o voluntariado na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN); o paravoluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Conviviolgia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Paracirurgia.

Efeitologia: os efeitos da carência afetiva na vida emocional; os efeitos da ausência de envolvimento parental; os efeitos da violência intrafamiliar; os efeitos das lesões emocionais compreendidas e aceitas; os efeitos profiláticos da constância do afeto na infância; o efeito do exercício da afetividade na interassistencialidade familiar; os efeitos da convivialidade familiar sadia.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelas técnicas autopesquisísticas; a autoci-entificidade facilitando a criação de neossinapses; as neossinapses das renovações pensênicas; as neossinapses fraternas; as neossinapses da reeducação; as neossinapses interassistenciais; as neossinapses da autocura.

Ciclogia: o ciclo das ectopias afetivas; o ciclo de ausências paterna e materna causadoras do sentimento de perda crônica; o ciclo dos sintomas pensênicos do abandono; o ciclo de ausência da proteção psicológica ou física perdurando até a idade adulta; o ciclo evolutivo das relações grupocármicas; o ciclo da reeducação afetiva; o ciclo da autocura das lesões emocionais.

Enumerologia: o abandono; a negligência; o desamor; a indiferença; a rejeição; a carência; a perda. A criança órfã; a criança sem afeto; a criança insegura; a criança apática; a criança imatura; a criança maltratada; a criança malamada.

Binomiologia: o binômio ausência de fraternismo–ausência de exemplarismo assistencial; o binômio carência parental–carência afetiva; o binômio abandono total do infante–abandono parcial do infante; o binômio cronicidade da conduta parental–omissão recorrente; o binômio inexistência de vínculo pessoal–enjeitamento familiar; o binômio exposição do infante a riscos de acidentes domésticos–supervisão inadequada; o binômio babá eletrônica–criança; o binômio negligência médica–negligência educacional.

Interaciologia: a interação patológica carência-heterassédio; a interação mãe-filho; a interação cognitiva; a interação afetiva; a interação comunicativa; a interação presencial; a interação paterna.

Crescendologia: o crescendo patológico criança desassistida–adulto de baixa autestima; o crescendo patológico criança com sentimento de perda–adulto com sentimento de orfandade; o crescendo patológico criança dependente–adulto inseguro; o crescendo autodesassédio-heterodesassédio; o crescendo predomínio do psicossoma–predomínio do mentalsoma.

Trinomiologia: o trinômio necessidade afetiva–autassédio–heterassédio; o trinômio família disfuncional–carência–insegurança; o trinômio dependência–apatia–desequilíbrio emocional; o trinômio rejeição–imaturidade–falta de autestima.

Polinomiologia: o polinômio criança abandonada–criança indesejada–criança descartada–criança terceirizada; o polinômio violência doméstica–violência física–violência sexual–violência psicológica; o polinômio educação–afeto–respeito–amor familiar.

Antagonismologia: o antagonismo egocarma / grupocarma; o antagonismo pais negligentes / pais cuidadosos; o antagonismo abandono / assistência; o antagonismo excesso de carências / excesso de proteção; o antagonismo convivência problemática / convivência sadia; o antagonismo imaturidade emocional / reeducação afetiva; o antagonismo rejeição / acolhimento.

Paradoxologia: o paradoxo dos pais fisicamente presentes e emocionalmente ausentes; o paradoxo pais presentes–cuidados terceirizados; o paradoxo pais fisicamente presentes–crianças esquecidas no interior de veículos; o paradoxo demonstração de afeto à criança–exposição crônica da criança à violência doméstica entre os cônjuges.

Politicologia: a lucidocracia; a assistenciocracia; a convivioocracia; a sociocracia; a projeciocracia; a parapsicocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei 8.069, de 13 de julho de 1990, dispondo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis dos direitos interconscienciais; a lei da grupalidade; as leis sociais; a lei da aprendizagem; a lei da sobrevivência.

Filiologia: a proexofilia; a fantasiofilia; a conviviofilia; a familiarfilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a sociofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a claustrofobia; a isolofobia; a conviviofobia; a cogniciofobia; a sociofobia; a autofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome do abandono parental; a síndrome da alienação parental; a síndrome da insegurança; a síndrome da autovitimização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ansiosismo; a síndrome do aniversário; a síndrome da inferioridade; a síndrome da criança maltratada ou espancada; a síndrome do pânico.

Maniologia: a mania do isolamento; a egomania; a cleptomania; a fracassomania; a nosomania; a mania do escondimento emocional; a subcerebromania.

Mitologia: o mito da família perfeita; o mito da falta de tempo; o mito da solidão; o mito da heterocura; o mito de a criança esquecer; o mito da oficialização do abandono.

Holotecologia: a grupocarmoteca; a convivioteca; a infantoteca; a neonatoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a educacioteca.

Interdisciplinologia: a Anticonvivioologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Perdogia; a Sindromologia; a Infanciologia; a Convivioologia; a Autoproexologia; a Evolucionologia; a Autopriorologia; a Grupocarmologia; a Amparologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Interaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança abandonada; a criança carente; a criança esquecida; os pais negligentes; a família descompensada; a conscin vitimizada; a conscin baratroférica; a consciênçula; a conscin irresponsável; a consréu ressomada; a conscin evoluciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cuidadora multidimensional.

Masculinologia: o bebê rejeitado; o infante desassistido; o menino carente; o garoto frustrado; o egocêntrico; o jovem vulnerável; o ansioso; o autassediado; o medroso; o heterassediado; o pré-serenão vulgar; o imaturo; o reeducador; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convivioólogo; o proexista; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a bebê rejeitada; a infante desassistida; a menina carente; a garota frustrada; a egocêntrica; a jovem vulnerável; a ansiosa; a autassediada; a medrosa; a heterassediada; a pré-serenona vulgar; a imatura; a reeducadora; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivioóloga; a proexista; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens abjunctious*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome crônica do abandono parental* = a relativa à identificação do quadro sindrômico pela conscin fragilizada apresentando dificuldade em sustentar as reciclagens necessárias; *síndrome aguda do abandono parental* = a relativa à identificação do quadro sindrômico pela conscin autovigilante empregando autesforços incansáveis na sustentação das reciclagens necessárias.

Culturologia: a *cultura da doença*; a *cultura da criança invisível*; a *cultura da emoção*; a *cultura da vitimização*; a *cultura do abandono*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura na Interassistenciologia*.

Terapeuticologia. A remissão da *síndrome do abandono parental* necessita autocompreensão e interpretação cognitiva das emoções associadas às experiências subjetivas do passado. A reciclagem pode ocorrer a partir do conhecimento e aceitação pessoal dos padrões emocionais limitantes e pela decisão de a conscin permitir-se vivenciar e expurgar a carga emocional patológica, experimentando a catarse fisiológica e energética. Os reajustes afetivos e o ato do perdão proporcionam, gradualmente, a recomposição da saúde emocional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do abandono parental*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Carência insatisfeita:** Autoproexologia; Neutro.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Criança desafiadora:** Perfilologia; Nosográfico.
08. **Desordem familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
09. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
10. **Infante estressado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.
14. **Rejeição na infância:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

NA AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO ABANDONO PARENTAL, A AUTOCOMPREENSÃO DAS EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS DA INFÂNCIA É INVESTIMENTO FUNDAMENTAL PARA A RECICLAGEM E CONTINUIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica sinais emocionais compatíveis com a *síndrome do abandono parental* em si, ou em conscin conhecida? Quais ações práticas vem adotando para a autossuperação com exemplarismo e interassistência estendidos ao grupo de convívio?

Bibliografia Específica:

1. **Guex**, Germaine; *O Síndrome de Abandono (Le Syndrome D'Abandon)*; pref. René Henny; trad. Valerie Rumjanek; 164 p.; 4 caps.; 91 enus.; 7 refs.; 14 x 24 cm; br.; 2ª Ed.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1973; páginas 23 a 126.
2. **Martins Filho**, José; *A Criança Terceirizada: Os Descaminhos das Relações Familiares no Mundo Contemporâneo*; 108 p.; 8 partes; 1 *E-mail*; 4 fotos; 31 refs.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; 4ª reimp.; *Papirus*; Campinas, SP; 2014; páginas 11 a 42.
3. **Mendonça**, Leila Guimarães Lobo de; *De que sofrem as Crianças, Hoje?*; Tese; pref. Rita de Barros; int. Ruy Castro; 140 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 113 refs.; 21 x 14 cm; br.; *CRV*; Curitiba, PR; 2013; páginas 20 a 48.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 102 filmes; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 240, 473, 804 e 947.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 454 e 548.
6. **Viorst**, Judith; *Perdas Necessárias (Necessary Losses)*; trad. Aulyde Soares Rodrigues; 334 p.; 4 partes; 20 caps.; 1 *E-mail*; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; 6ª imp.; *Melhoramentos*; São Paulo, SP; 2015; páginas 13 a 16, 333 e 334.

Webgrafia Específica:

1. **Buonfiglio**, Mônica; *Descubra se você sofre da Síndrome do Abandono*; 1 enu.; 1 foto; disponível em: <<http://vidaeestilo.terra.com.br/horoscopo/esoterico/descubra-se-voce-sofre-da-sindrome-doabandono,d02863337df6d310VgnCLD200000bbceeb0aRCDhtml>>; acesso em: 02.01.15.
2. **Mochi**, Tatiana de Freitas Giovanini & **Rosa**, Letícia Carla Baptista; *Crianças e Adolescentes Negligenciados no Âmbito Familiar: Uma Violação ao Princípio da Paternidade Responsável*; Artigo; 51 refs.; disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=d8ea5f53c1b1eb08>>; acesso em: 20.12.14.
3. **Netto**, Cristiano; *Abandonados e Abandonadores*; disponível em: <<http://cristianonetto.com.br/blog2/?p=249>>; acesso em: 02.01.15.
4. **Zago**, Rosemeire; *O Abandono que gera Dependência*; disponível em: <<http://maisequilibrio.com.br/bem-estar/o-abandono-que-gera-dependencia-7-1-6-583.html>>; acesso em: 20.12.14.

I. T. R.

SÍNDROME DO AUTODESPERDÍCIO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do autodesperdício* é a condição patológica da conscin intermissivista, homem ou mulher, caracterizada pela atitude pessoal cronificada, recorrente, de esbanjar e banalizar oportunidades, trafores, aportes, polivalências, ideias inatas, ambientes otimizados e, notadamente, o primeiro *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* provém do idioma Grego, *syndrome*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *desperdício* procede do idioma Espanhol, *desperdicio*, e esta do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do autoperdularismo*. 2. *Síndrome do autesbanjamento*. 3. *Síndrome do autodesproveito antievolutivo*. 4. *Síndrome da Autoperdologia*. 5. *Síndrome da autobanalização*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do autodesperdício*, *síndrome do autodesperdício aguda* e *síndrome do autodesperdício crônica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Aproveitamento dos aportes existenciais. 2. Aut aproveitamento dos trafores. 3. Indesperdício evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Coloquiologia. A metáfora de *jogar fora o bebê junto com a água do banho*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossabotagem; a autopensenidade derrotista; os entropopensenes; a entropopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a dilapidação do patrimônio paragenético, desaproveitando os trafores; o ato de malbaratar os talentos pessoais; as sucessivas decisões antievolutivas; o *ato de esbanjar* os aportes existenciais; o *ato de esbanjar* o tempo livre; o *ato de esbanjar* os próprios recursos financeiros; o *ato de esbanjar* a saúde somática pelo sedentarismo; o *ato de esbanjar* o mentalsoma ao não produzir gescons; o *ato de esbanjar* a radicação nas Cognópolis, ao não exercer voluntariado conscienciológico; o *ato de esbanjar* o *Curso Intermissoivo* por meio da minidissidência; a priorização do secundário; a despriorização do essencial em termos evolutivos; o ato de deixar passar ao largo a oportunidade evolutiva; a desinteligência antievolutiva; o rolo compressor da multiplicidade de tolicionários da Socin Patológica; o desperdício dos valores evolutivos; o ato de levar-se a sério; o megafoco no essencial; o discernimento aplicado na correção das próprias condutas; o protagonismo proexológico enquanto remissão da *síndrome do autodesperdício*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesperdício do manancial de energias qualificadas pelos intermissivistas residentes nas Cognópolis, ao esnobarem os *laboratórios de autopesquisa*; a banalização da Parelencologia assídua na Cognópolis Foz do Iguaçu; o heterodesperdício dos amparadores de função, ao esperarem o descruzar de braços do intermissivista ocioso; o auto e heterassédio cronificado do autodesperdiçador.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Manual de Prioridades Pessoais* (MPP)—listagem de autotrafores.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PPP).

Codigologia: a cláusula antiautodesperdício do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: as *técnicas evolutivas da Conscienciologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico enquanto antipodia do autodesperdício*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: o *efeito ralo dos desperdícios*.

Ciclogia: o *ciclo dos desperdícios das próprias genialidades*.

Enumerologia: o *autopensene antidesperdício*; a *autopesquisa antidesperdício*; a *autorreflexão antidesperdício*; a *autorreciclagem antidesperdício*; a *autopriorização antidesperdício*; a *autoverbação antidesperdício*; o *autodiscernimento antidesperdício*. A *evitação da riscomania*; a *evitação da bibliofobia*; a *evitação do hedonismo*; a *evitação do superficialismo*; a *evitação da minidissidência*; a *evitação da autopesequisofobia*; a *evitação da evoluciofobia*. A *opção pelo autodesassédio*; a *opção pela correção*; a *opção pela maturidade*; a *opção pela autorreciclagem*; a *opção pela incorruptibilidade*; a *opção pela interassistência*; a *opção pela ortopensenidade*.

Binomiologia: o *binômio ócio-desperdício*.

Interaciologia: a *interação nosológica autodesperdício-autossabotagem*.

Crescendologia: o *crescendo das autoprioridades evolutivas*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimentológico julgar-distinguir-decidir*.

Polinomiologia: o *polinômio autodesperdício-incompléxis-melin-melex*.

Antagonismologia: o *antagonismo mundinho umbilicocêntrico / Cosmos*.

Paradoxologia: o *paradoxo do intermisivista evolutivamente autodesperdiçado*.

Politicologia: a *estruturação da política pessoal de saída da Automarasmologia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço do autodesperdiçador*.

Filiologia: a *intrafiscifilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do autodesperdício*.

Maniologia: a *mania de autodenegrir-se*.

Mitologia: o *mito da evolução light*.

Holotecologia: a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Desperdicologia*; a *Perdologia*; a *Autenganologia*; a *Antipriorologia*; a *Recinologia*; a *Consciencioterapia*; a *Conscienciometria*; a *Trafoologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin múltívola*; a *conscin autodesperdiçada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin apriorista*; a *conscin imatura*.

Masculinologia: o *perdulário*; o *esbanjador*; o *esperdiçador*; o *procrastinador*; o *incauto*; o *minidissidente*; o *intermisivista inadaptado*; o *audacioso imprudente*; o *riscomaníaco*; o *retomador de tarefa*; o *pré-intermisivista*; o *eterno* discente da Conscienciologia.

Femininologia: a *perdulária*; a *esbanjadora*; a *esperdiçadora*; a *procrastinadora*; a *incauta*; a *minidissidente*; a *intermisivista inadaptada*; a *audaciosa imprudente*; a *riscomaníaca*; a *retomadora de tarefa*; a *pré-intermisivista*; a *eterna* discente da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens disperditius*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens dilapidator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do autodesperdício aguda* = a do intermissivista temporariamente afastado da docência conscienciológica por incompatibilidade com os colegas de voluntariado; *síndrome do autodesperdício crônica* = a do intermissivista apartado definitivamente do voluntariado conscienciológico para dedicar-se apenas à família nuclear.

Culturologia: a *cultura do hiperconsumismo*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura da banalização*.

Sintomatologia. Considerando as relações de comorbidade entre as parapatologias conscienciais, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 síndromes associadas ao transtorno da autobanalização, reforçadoras do quadro sintomatológico da conscin autodesperdiçada:

01. *Síndrome da apriorismose:* os preconceitos; as acepções de pessoas e ideias.
02. *Síndrome da autossantificação:* a defesa da autoimagem; o ego siderado.
03. *Síndrome da autovitimização:* a autocomiseração; a autoflagelação.
04. *Síndrome da despriorização:* o foco no supérfluo; a postura superficial.
05. *Síndrome da dispersão consciencial:* a autodesorganização; a agenda superlotada.
06. *Síndrome da distorção da realidade:* os autenganos; a ausência de autorrealismo.
07. *Síndrome da ectopia afetiva (SEA):* os afetos deslocados; a imaturidade afetiva.
08. *Síndrome da inércia grafopensênica:* o travão da escrita; o medo da autexposição.
09. *Síndrome da manutenção do anacronismo:* a postura de antepassado de si mesmo.
10. *Síndrome da mediocrização:* o autonivelamento pela massa impensante e medíocre.
11. *Síndrome da pré-derrota:* a desistência antes da tentativa; a covardia evolutiva.
12. *Síndrome da pressa:* a superficialidade nas abordagens; a voracidade rasteira.
13. *Síndrome da procrastinação:* o ato de *empurrar com o umbilicochacra* as tarefas.
14. *Síndrome da robotização existencial:* o automatismo subcerebral; a existência mediocrizada.
15. *Síndrome da subestimação:* o erro de avaliação; o ato de pensar pequeno.
16. *Síndrome do ansiosismo:* a ansiedade existencial; a afobação.
17. *Síndrome do buscador-borboleta:* o fato de estar sem eira, nem beira; a superficialidade nas abordagens.
18. *Síndrome do estrangeiro (SEST):* a inadaptação; o autestranhamento.
19. *Síndrome do hiperconsumismo:* o acúmulo de bagulhos pelo colecionismo inútil.
20. *Síndrome do impostor:* o autodesmerecimento; a autossubestimação.
21. *Síndrome do infantilismo:* a neotenia; as birras infantis do adulto e do geronte.
22. *Síndrome do justiceiro:* as ações intempestivas; os pré-julgamentos.
23. *Síndrome do narcisismo:* o egão siderado; o egoísmo cronificado.
24. *Síndrome do ostracismo:* a autexclusão; o temperamento monárquico.
25. *Síndrome do perfeccionismo:* as autojustificativas; as exigências extremas.

Decidologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 aspectos a serem considerados pela conscin atilada, antiperdularista, ao fazer escolhas e realizar decisões existenciais, objetivando o aproveitamento máximo da *Era da Fatura* de oportunidades evolutivas:

01. **Autodiscernibilidade.**
02. **Autorrevezamento.**
03. **Cosmoeticidade.**
04. **Cosmovisão.**

05. **Descrescencialidade.**
06. **Exemplaridade.**
07. **Interassistencialidade.**
08. **Prioridade.**
09. **Proexibilidade.**
10. **Relevância.**
11. **Universalidade.**
12. **Utilidade.**

Terapeuticologia. Segundo a *Autodeterminologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 autoinvestimentos da conscin intermissivista autodeterminada na profilaxia e na superação da *síndrome do autodesperdício*, iniciando o deslanche evolutivo autoprogramado:

01. **Autocogniciologia:** continuada.
02. **Autoconsciencimetrologia:** priorizada.
03. **Autoconsciencioterapia:** sistematizada.
04. **Autodesassediologia:** diuturna.
05. **Autodescrescenciologia:** onipresente.
06. **Autodiscernimentologia:** conquistada.
07. **Autoinventariologia:** registrada.
08. **Autopesquisologia:** ratificada.
09. **Autorreflexologia:** praticada.
10. **Autorretrocogniciologia:** cultivada.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do autodesperdício*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
03. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
04. **Desviaçionismo:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Interação Farturologia-Desperdiciologia:** Discernimentologia; Nosográfico.
08. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Longevidade desaproveitada:** Perdologia; Nosográfico.
10. **Ônus da diferença:** Invulgarologia; Neutro.
11. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Protagonismo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
13. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
14. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O MAIS DANOSO DOS PERDULARISMOS DA CONSCIN INTERMISSIVISTA É O AUTODESPERDÍCIO. URGE REDOBRAR AUTESFORÇOS NA CONQUISTA DO AUTODISCERNIMENTO QUANTO ÀS DECISÕES EVOLUTIVAS MAGNAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora intermissivista, ainda desperdiça o *Curso Intermissivo* banalizando os aportes e as oportunidades evolutivas? Ou já valoriza cada minuto da atual ressonância crítica?

Bibliografia Específica:

1. **Couto**, Cirleine; *Inteligência Evolutiva Cotidiana*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Equipe de Revisores da Editares; 190 p.; 30 caps.; 22 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 3 tabs.; 20 *websites*; 8 infográficos; 4 filmes; 129 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 28 a 30.

E. M. M.

SÍNDROME DO BONZINHO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do bonzinho* é o estado nosológico da conscin, homem ou mulher, caracterizado pela compulsão íntima por agradar, pautada na necessidade de autopromoção, na desvalorização da autoimagem e na dificuldade de explicitar o posicionamento pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndrome*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *bom* deriva do idioma Latim, *bonus*, “bom; com as necessárias qualidades; conveniente; apto; útil; rico; opulento; excelente; delicado; hábil; virtuoso; corajoso; valoroso; denodado; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do bom-moço*. 2. *Síndrome da boazinha*. 3. Agradabilidade compulsiva. 4. Prestatividade exagerada. 5. Amabilidade inautêntica. 6. Solicitude desmesurada.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome do bonzinho específica* e *síndrome do bonzinho generalizada* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Autenticidade consciencial. 2. Consciência autoconfiante. 3. Consciência posicionada. 4. Consciência tarística. 5. Consciência traforista.

Estrangeirismologia: o *sex appeal* não utilizado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade aplicada à auto e heteroconvivialidade sadia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Bonzinho: consciência taconista. Bonzinho sorri amarelo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal pautado pela imperiosidade em agradar e ser aceito; a autopensenidade frágil; os patopensenes; a patopensenedade; a pensenosfera autotrafarística.

Fatologia: a necessidade de aprender a dizer não; a dificuldade em negar os pedidos recebidos; o ato de se permitir ser usado pelas outras pessoas; os ganhos secundários; o ato de *virar a cara* para as próprias necessidades; o erro de assumir os trabalhos sob responsabilidade de outras consciências; o receio de desagradar; o medo de decepcionar; o ato de ser excessivamente compreensivo; a preocupação excessiva com a autoimagem; o ato de agradar com o intuito de ser admirado e reconhecido; o sentimento de inadequação ao agir de modo contrário ao esperado socialmente; o medo constante de estar incomodando; a escolha pela autanulação; o título de especialista em agradar as demais consciências; a inautenticidade consciencial; a baixa autestima; a orientação pessoal calcada nas heterexpectativas; a máscara da bondade; o ato de *abrir mão* de assumir o próprio ego; a desvalorização do valor pessoal ao consentir valor destoantes de outrem; as perdas financeiras, afetivas, somáticas, energéticas e de tempo em função de focar só nas requisições alheias; a busca pela aprovação; as repreensões excessivas na fase da infância; o ato de *engolir em seco* a vontade pessoal; a impossibilidade de agradar a todos; as frustrações; a atitude de jogar o livre arbítrio no lixo; o perfeccionismo; o ato anticosmoético de agradar a todos à volta, às custas da própria felicidade; as doenças holossomáticas consequentes do estado emocional reprimido e carente; a autassistência comprometida; a *ausência de testosterona* nas atitudes para não *ficar mal na fita*; o receio em expressar os desejos pessoais; o ato anticosmoético de sempre se colocar como último da fila, independente do contexto; o ato, quando anticosmoético, de *tirar o time de campo*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sedução holochacral anticossmoética; os gastos desnecessários de energia; os bloqueios energéticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico pusilanimidade–perdas evolutivas*; o *sinergismo patológico amabilidade anticossmoética–antitares*.

Principiologia: o *princípio patológico de querer agradar a todos*.

Codigologia: a ausência de definição do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para lidar com *inteligência evolutiva* (IE) nas interrelações diárias.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* relacionada às omissões deficitárias.

Tecnologia: a ausência da *técnica do autenfrentamento do malestar*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico estimulando a afirmação de posicionamentos conscienciais e a liderança interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Efeitologia: o *efeito da falta de posicionamento promover o nivelamento por baixo tanto pessoal quanto grupal*; os *efeitos positivos da realização da tares*.

Neossinapsologia: as neossinapses suscitadas a partir da escolha em expor com equilíbrio as vontades pessoais.

Ciclogia: o *ciclo patológico ausência de autopesquisas–ausência de reciclagens*; o *ciclo patológico engolir sapos–acesso de irritabilidade*; o *ciclo patológico omissão deficitária–soriso amarelo–frustração–autassédio*.

Enumerologia: a *bondade sendo e significando* forma de obter admiração e reconhecimento; a *bondade sendo e significando* traço religioso; a *bondade sendo e significando* tentativa de controlar eventos ruins; a *bondade sendo e significando* frustração pessoal consciente ou inconsciente; a *bondade sendo e significando* medo de auto e heterenfrentamento; a *bondade sendo e significando* omissão deficitária; a *bondade sendo e significando* antiexemplarismo. A proteção; a aquisição de créditos pelos erros futuros; o controle das demais consciências; o caminho para escapar das emoções negativas; a manipulação; a imaturidade evolutiva; a armadura emocional.

Binomiologia: o *binômio autoinsatisfação–heterossatisfação*; o *binômio admiração–discordância*.

Crescendologia: o *crescendo inautenticidade consciencial–interprisão grupocármica*.

Antagonismologia: o *antagonismo naturalidade / artificialidade*; o *antagonismo espontaneidade / obrigação*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo assertividade / inadequação*; o *antagonismo sim / não*; o *antagonismo autoconfiança / autodesvalorização*; o *antagonismo franqueza / inautenticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as fobias poderem ser vencidas pela exposição ao próprio medo*; o *paradoxo de agradar sempre às demais consciências significar auto e heterassédio*; o *paradoxo de o ato de dizer excessivamente a palavra “sim” poder prejudicar a evolução pessoal e grupal*.

Politicologia: a política de não entrar em conflitos nunca; a política de não expor a real intencionalidade; a política de não mostrar a face; a bobocracia.

Legislogia: a *lei do silêncio autoimposta diante dos incômodos da convivialidade*; a *lei da automordada comprometendo inúmeras proéxis*.

Fobiologia: a *fobia* em assumir quem realmente se é; a *emociofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *criticofobia*; a *evoluciofobia*; a *voliciofobia*; a *recinofobia*; a *assistenciofobia*; a *autossuperação da fobia* perante os posicionamentos e decisões pessoais.

Sindromologia: a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a mania de agradar; a mania de querer ser perfeito.

Mitologia: o mito de ser mais assistencial não gerar crises existenciais nos colegas evolutivos; o mito de ser possível agradar a todos; o mito da aprovação universal; o mito de ser possível todas as pessoas gostarem de você.

Holotecologia: a interassistenciotecca; a experimentotecca; a energossomatotecca; a maturotecca; a criticotecca; a cosmoeticotecca; a convivioteca; a traforotecca; a epicentrotecca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Discordanciologia; a Confrontologia; a Terapeutologia; a Interaciologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Argumentologia; a Refutaciologia; a Controversiologia; a Contrapontologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pusilânime; a conscin mediocrizada; a isca humana inconsciente; a personalidade fraca; a conscin murista; a conscin antiassistencial; a isca humana lúcida; a consciência questionadora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o bom moço; o medroso; o evolucionista; o consciencioteapeuta; o autopesquisador; o conscienciômetra.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a boa moça; a medrosa; a evolucionista; a consciencioteapeuta; a autopesquisadora; a conscienciômetra.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do bonzinho específica* = a condição patológica de a conscin manifestar o traço anticossmoético de satisfazer os outros, se autodepreciando em área peculiar da vida; *síndrome do bonzinho generalizada* = a condição patológica de a conscin manifestar o traço anticossmoético de sempre satisfazer os outros, se autodepreciando em variadas áreas da vida.

Culturologia: a cultura inútil de fazer as vontades alheias; a cultura de “passar a mão na cabeça”.

Origem. Quanto à *Etiologia*, a *síndrome do bonzinho* pode ter origem em vidas pretéritas e / ou ser consequência de reforços durante a fase da infância na vida atual. Eis, em ordem alfabética, 2 tipos de manifestações sindrômicas, muitas vezes estimuladas pela Mesologia:

1. **Evitação.** Caracterizado pela atuação da criança em ser boazinha com o intuito de evitar o surgimento de autodesconfortos, conflitos ou punições.

2. **Recompensa.** Caracterizado pela busca da criança em ser recompensada a partir de elogios e agradecimentos pelo bom desempenho ou comportamento de acordo com o esperado.

Autopesquisologia. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, a *síndrome do bonzinho* tolhe a autenticidade pessoal, podendo gerar repercussões nosológicas em todas as relações da consciência portadora.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do bonzinho*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
07. **Contrariedade:** Contrariologia; Homeostático.
08. **Controvérsia útil:** Controversiologia; Neutro.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Fácies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
11. **Impossibilidade de omnicomprazimento:** Conviviologia; Neutro.
12. **Máscara social:** Parapatologia; Neutro.
13. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO BONZINHO REQUER A MELHORIA DA AUTESTIMA ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO, APROPRIAÇÃO E USO DOS TRAFORES PESSOAIS APLICADOS AO AUTOPOSICIONAMENTO TARÍSTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu a tares como conduta predominante na manifestação diária? Costuma, cosmoeticamente, dizer mais *sim* ou *não* nas interações do dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Braiker, Harriet B.;** *A Síndrome da Boazinha (The Disease to Please)*; pref. Kay Redfield Jamison; trad. Marcelo Schild; 374 p.; 2 seções; 15 caps.; 21 casos; 84 enus.; 1 illus.; 7 questionários; 23 x 15,5 cm; enc.; 3ª Ed.; Best Seller; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 20 a 135 e 245 a 374.
2. **Bryson, Kelly;** *Não Seja Bonzinho Seja Real: Como Equilibrar a Paixão por Si com a Compaixão pelos Outros (Don't be Nice, be Real – Balancing Passion for self with Compassion for Others)*; Pref. Marshall R. Rosenberg; trad. Soraya Freitas; : revs. Arlete Genari, Bianca Rocha & Wilson Imoto; 303 p.; 17 caps.; 25 enus.; 23 x 15,5 cm; Madras; São Paulo, SP; 2009; páginas 23 a 102, 130 a 265.

L. R.

SÍNDROME DO CAMALEÃO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do camaleão* é o conjunto de sintomas manifestados patologicamente pela conscin anticosmoética, homem ou mulher, mudando constantemente de escolhas ou atitudes por interesse ou conveniência, mantendo-se no acobertamento interconscional.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *camaleão* vem do idioma Latim, *chamaeleon*, “camaleão”, e este do idioma Grego, *chamailéon*, “leão anão; camaleão”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do cambaleão*. 2. Sintomatologia do troca-troca de caráter. 3. Quadro sindrômico de camuflagem consciencial.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome do camaleão amena* e *síndrome do camaleão aguda* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome do bonzinho*. 2. *Síndrome de Poliana*. 3. *Síndrome da ribalta*. 4. *Síndrome de Zelig*. 5. Comportamento de autenticidade.

Estrangeirismologia: o *stand up* cronicificado; o *designer* da falsa autoimagem; o *borderline chameleon*; a predominância de *loc* externo; o *show of clowns*; a *performance* das *drag queens* ou dos *drag kings*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à fidedignidade intra e interconscional.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Camaleonismo humano: oportunismo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; o holopensene da imaturidade consciencial; os patopensenes; a patopensenedade; a desfocalização pensênica; os dubiopensenes; a instabilidade pensênica; os pensenes antievolutivos; a autocorruptibilidade pensênica.

Fatologia: o camaleonismo humano; a camuflagem anticosmoética; o mimetismo patológico; a condição de vivência alusiva de luz, câmara e ação; o ato da conduta primitiva; as ações prevalecentes de busca por *feedback* egoico; o fotorrealismo do desfalque emocional; o casamento; a religião; as máscaras sociais; a politicagem; o charlatanismo; as práticas pseudocientíficas; a autocorrupção nas amizades; as pseudodefesas do subcérebro abdominal; a inveja sutil; a automotivação frágil; a mágoa enrustida; o orgulho; a dissimulação da gratidão; a autossabotagem; o subterfúgio das neoideias; o plágio comportamental sendo via de autafirmação pelo grupo da Socin; o fato de a conscin se perder no contexto e ao mesmo tempo se ajustar ao cenário e ocasião; a necessidade de fazer a “muda”; as decisões anticosmoéticas; o anseio por elogios de autaprovação; o uso de trafores para preservação da autoimagem; as expressões fisionômicas utilizadas afim de agradar; a facilidade de se deixar influenciar pelo meio; a maquiagem da baixa autestima; a falácia; a condição da conscin sendo “embalagem” para a exposição do egão; o vislumbramento inócuo de aceitação; as manifestações do murismo; a perda da identidade; a desconstrução de vínculos evolutivos; a responsabilidade grupocármica negligenciada; a interprisão grupocármica; as atitudes autodestrutivas do caráter; os miniacidentes de percurso; a manifestação de doenças psicossomáticas; a quebra da cosmovisão paradigmática; o autenfrentamento; a autorreflexão constante sobre a autenticidade comportamental; o discernimento das ações diárias; o exercício da empatia; o abertismo consciencial; os *insights* durante a participação no Programa Verbetografia; o amparo intrafísico de função; a interassistência oferecida gratuitamente nas tertúlias diárias.

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as transfigurações projetivas; a companhia dos guias extrafísicos amauróticos; o acoplamento energético autodestrutivo; a retenção energética nociva; o disfarce holossomático comprometedor da emissão de energias híidas; a labilidade parapsíquica; as mensagens energéticas subliminares suscitadas pelas músicas baratroféricas; as propagandas audiovisuais condicionando o autassédio; a remissão do *Curso Intermisso* (CI); o mapeamento da sinalética energética pessoal; a autopercepção das manifestações holochacrais; as decisões cosmoéticas conectando ao amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico disfarces holossomáticos-comportamento camaleônico*; o *sinergismo patológico influenciabilidade holopensênica fantasiosa-vulnerabilidade a mudanças*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo nosológico autointeresse-homocromia interconsciencial-pseudoidentidade*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de “quem não agrada a si mesmo, não pode agradar ninguém”*.

Codigiologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *distorção do código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria psicossomática*; a *teoria do subcérebro abdominal*; a *teoria da aparência*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das interprisões grupocármicas envolvendo as pseudorresponsabilidades*; a *teoria das conspirações*; a *teoria do autengano*.

Voluntariologia: o *pseudovoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito camaleônico*; o *efeito buscador borboleta*; o *efeito da despriorização evolutiva*; a *viravolta evolutiva enquanto efeito da autorretratação*.

Neossinapsologia: os *mascaramentos autopensênicos bloqueando as conexões de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo intermitente de mudanças ocultadas por posicionamentos anticosmoéticos*; o *ciclo do vai e vem da insegurança gerada pelas comorbidades de aparências na Socin*; a *relutância na manutenção do ciclo do infantilismo*; o *ciclo diminuição da autoimagem perceptível-aumento da infiltração interesseira*.

Enumerologia: o *camaleonismo interesseiro*; o *camaleonismo emocional*; o *camaleonismo omissivo deficitário*; o *camaleonismo politiqueiro*; o *camaleonismo religioso*; o *camaleonismo social*; o *camaleonismo demagógico*.

Binomiologia: o *binômio encenação constante-inautenticidade presente*; o *binômio progressivo mascaração-autocorrupção*; a *ausência do binômio admiração-discordância*; o *binômio patológico indecisão-embromação*.

Interaciologia: a *interação intransparência consciencial-autenticidade distorcida*; a *interação manifestações de comportamentos repressivos-acobertamento de trafares a serem recitados*.

Trinomiologia: o *trinômio pseudônimos-eufemismo-hipocrisia*; o *trinômio falsa identidade-impostura-ocultação*; o *trinômio desorganização-improvisação-compilação*; o *trinômio medo da rejeição-baixa autestima-mudança de visual*; o *trinômio artimanha-dissimulação-enganação*; o *trinômio esponja-assimilação-modelação*; o *trinômio autenfrentamento-tomada de consciência-redirecionamento cosmoético*.

Polinomiologia: o *polinômio dramatização-simulação desejada-autengodo-frustração*; o *polinômio camuflagem-mau hábito-impulsividade-pseudodefesa*; o *polinômio autocomiseração-comutação-ofuscação-apriorismose*.

Antagonismologia: o *antagonismo confiança / desconfiança*; o *antagonismo vitória / derrota*; o *antagonismo decisão / indecisão*; o *antagonismo coragem / covardia*; o *antagonismo*

satisfação / insatisfação; o antagonismo conformidade / inconformidade; o antagonismo paciência / ansiedade; o antagonismo linearidade / distorção; o antagonismo empregado / desempregado.

Paradoxologia: *o paradoxo da autossabotagem; o paradoxo hipercompreensão-alienação.*

Legislogia: *a lei da falsidade ideológica; a lei da interpretação grupocármica; a lei da causa e efeito.*

Filiologia: *a mimeticofilia patológica; a exarcebação da neofilia; a falta de decidofilia; a falta de autocriticofilia; a conviviofilia distorcida; a somatofilia; a egofilia; a fantasiofilia; a palcofilia.*

Fobiologia: *o medo da transparência interconsciencial; a decidofobia; a cosmoeticofobia; a autocriticofobia; a enissofobia; autorreflexofobia; a discernimentofobia; a cacorrafiologia; a dismorfofobia.*

Sindromologia: *a síndrome do camaleão; a síndrome da insegurança; a síndrome do infantilismo; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da mentira; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da mediocrização.*

Maniologia: *a mania do camaleonismo social; a falaciomania; a religiomania; a politicomania; a apriorismomania; a egomania; a subcerebromania; a robexomania.*

Mitologia: *a mitificação da própria personalidade; o mito da aparência ser tudo.*

Holotologia: *a psicossomatoteca; a nosoteca; a nosoteca; a psicopatoteca; a antissomatoteca; a apriorismoteca; a patopensenoteca; a convivoteca; a biblioteca; a mitoteca; a pseudoteca.*

Interdisciplinologia: *a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Antievoluciolgia; a Nosologia; a Psicologia; a Subcerebrologia; a Anticosmoeticologia; a Automimeticologia; a Imagistologia; a Imaturologia; a Autopesquisologia; a Conviviolgia; a Holomaturologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consréu ressomada; a consréu demagoga; a consener; a conscin dramática; a conscin psicopatológica; a conscin baratroférica; a conscin sem megafoco; a conscin pusilânime; a conscin murista; a conscin autocorrupta; o casal incompleto; a personalidade fraca; a personalidade pública; a conscin-camaleão.*

Masculinologia: *o homem fantasioso; o dissimulado; o mascarado; o impostor; o comparsa; o vigarista; o politiqueiro; o religioso; o cartomante; o charlatão; o murista intelectual; o pseudocarismático; o líder; o subordinado; o indeciso; o inseguro; o militar; o investigador; o espião; o fugitivo; o refugiado; o viciado; o hipocondríaco; o vitimizador; o humorista; o palhaço; o ator; o artista; o cortesão; o prostituto; o amante; o transformista; o transexual; o empregado; o vendedor; o balconista; o modelo; o internauta; o blogueiro; o empreendedor; o estrategista; o intermissivista desfocado; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o escritor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário.*

Femininologia: *a mulher fantasiosa; a dissimulada; a mascarada; a impostora; a comparsa; a vigarista; a politiqueira; a religiosa; a cartomante; a charlatã; a murista intelectual; a pseudocarismática; a líder; a subordinada; a indecisa; a insegura; a militar; a investigadora; a espiã; a fugitiva; a refugiada; a viciada; a hipocondríaca; a vitimizadora; a humorista; a palhaça; a atriz; a artista; a cortesã; a prostituta; a amante; a transformista; a transexual; a empregada; a vendedora; a balconista; a modelo; a internauta; a blogueira; a empreendedora; a estrategista; a intermissivista desfocada; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a escritora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.*

Hominologia: o *Homo sapiens multifacies*; o *Homo sapiens corruptibilis*; o *Homo sapiens demagogus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens publicola*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens insegurus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do camaleão amena* = a da conscin ao camuflar a verdadeira identidade, devido a trafores de insegurança; *síndrome do camaleão aguda* = a da conscin ao camuflar a verdadeira identidade, devido à trafores de auto e heterocorrupção.

Culturologia: a *cultura do acobertamento anticosmoético*; a *cultura da autocorrupção*; a *cultura da beleza manipuladora*; a *cultura do faz de conta*; a *cultura da alienação*; a *cultura do medo*; a *cultura do capitalismo selvagem*; a *cultura circense*; a *cultura monárquica*; a falta da *cultura da Cosmoeticologia*.

Sintomatologia. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 sintomas pessoais passíveis de serem encontrados no universo da *síndrome do camaleão*:

01. **Acriticidade.**
02. **Ambiguidade.**
03. **Autocorrupção.**
04. **Automimese.**
05. **Baixa autestima.**
06. **Bifrontismo.**
07. **Covardia.**
08. **Disfarce.**
09. **Fantasia.**
10. **Imaturidade.**
11. **Impulsividade.**
12. **Inexperiência**
13. **Insegurança.**
14. **Leviandade.**
15. **Medo.**
16. **Mentira.**
17. **Melindragem.**
18. **Ocultação.**
19. **Orgulho.**
20. **Perfeccionismo.**
21. **Sensação de incomplicis.**
22. **Taconismo.**
23. **Trafores ociosos.**
24. **Vaidade doentia.**
25. **Vergonha.**

Terapeuticologia. Pela ótica da *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 7 práticas auxiliares na autocura da *síndrome do camaleão*:

1. **Autenfrentamento:** buscar mediações, mantendo abertura às heterocríticas saudáveis, contudentes à própria identidade.
2. **Comprometimento:** assumir a responsabilidade do *Curso Intermissoivo* (CI), valorizando os aportes oferecidos, evitando procrastinações e organizando rotinas úteis.
3. **Linearidade:** manter o prumo pessoal, controlando as energias conscienciais (ECs), sustentando a qualificação das intenções.

4. **Megafocagem:** priorizar com determinação o objetivo central, limpando os bloqueadores dos pensenes patológicos e acomodativos antievolutivos.

5. **Posicionamento:** ter nas atividades diárias decisões cosmoéticas. Elaborar e realizar o código pessoal de Cosmoética.

6. **Reciclagem:** estar em constante processo de autavaliações dos comportamentos e atitudes benevolentes, preenchendo os tráfais, elevando os trafores e eliminando os tráfais.

7. **Tares:** praticar a interassistência, intermediando ações de esclarecimento e autorreflexão, através, por exemplo, da escrita conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do camaleão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Ator de teatrão:** Elencologia; Nosográfico.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Binômio doença-fuga:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Demagogia:** Demagogiologia; Nosográfico.
08. **Dubiopensenidade:** Autopensenologia; Neutro.
09. **Ego político cosmoético:** Parapoliticologia; Homeostático.
10. **Eufemismo:** Linguisticologia; Neutro.
11. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Máscara social:** Parapatologia; Neutro.
13. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
14. **Normose consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Saúde emocional:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.

A SÍNDROME DO CAMALEÃO ACOMETE CONSCINS MOVIDAS PELAS AÇÕES DO SUBCÉREBRO ABDOMINAL, SOMATIZANDO PROCESSOS AUTODESTRUTIVOS, POR MEIO DA CAMUFLAGEM, EM PSEUDODEFESA ANTIEVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já passou por situações sintomáticas da *síndrome do camaleão*? Em caso positivo, como reagiu? Buscou fazer as autorreciclagens necessárias?

Filmografia Específica:

1. **Rango.** Título Original: *Rango*. País: EUA. Data: 11 de março de 2011. Duração: 111 min. Gênero: Comédia, Animação e Faroeste. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; & Português (DVD). Direção: Gore Verbinski. Sinopse: Rango é camaleão com crise de identidade. Ao se ver em cidade do Velho Oeste infestada de bandidos, transforma-se sem querer em herói e é forçado a protegê-la. Naturalmente, acaba enfrentando dificuldades além do imaginado. Johnny Depp empresta a voz ao personagem.

Bibliografia Específica:

1. **Balona,** Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; revisores Alexander Steiner ; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; posf.; glos. 86 termos; 25 infografias; 20

cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 61 a 66, 73, 110, 114, 122, 148, 190, 192, 202 e 202.

2. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião Termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores: Erotildes Louly; *et al.*; 486 p.; 17 caps.; 2 apênds.; 32 enus.; 34 filmografia; 79 infografia; 2 tabs.; 571 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 48 e 49, 74 a 78, 99 a 105 e 212.

3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 238 e 239.

3. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotildes Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 17 a 19.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 604, 704 e 706 a 708.

F. C. E.

SÍNDROME DO CANGURU (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do canguru* é a condição de a conscin, homem ou mulher, durante a fase de pós-adolescência ou adultidade permanecer na casa dos pais, de maneira voluntária, mesmo tendo condições de exercer a autonomia consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *canguru* procede do idioma Inglês, *kan-garoo*, “canguru”. Apareceu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da dependência familiar*. 2. *Síndrome do filhote de canguru no marsúpio*.

Antonimologia: 1. Autonomia interassistencial familiar. 2. Interdependência familiar.

Estrangeirismologia: o *bamboccioni*; o *kidults*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dependência: doença consciencial*. *Dependência: recaída contínua*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Dependência.** Toda **dependência**, em tese, patológica para quem é adulto, não importando se é dependência à pessoa, família, ideia, quimismo ou holopensene. Todos devemos ser, cosmoética e evolutivamente, *interdependentes*”.

2. “**Síndromes.** A *síndrome do canguru* expressa nostalgia do cordão umbilical e da vida fetal da consciência ressomada”. “No **caracol**, a *síndrome do canguru* é inata”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dependência; o holopensene pessoal da imaturidade; o holopensene pessoal da carência afetiva; o holopensene da estagnação evolutiva; o aumento da ansiedade em decorrência de pensenizar em sair de casa.

Fatologia: o conforto e o comodismo de morar na casa dos pais; a falta de condições financeiras; os dados do *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (IBGE) relativos à geração canguru; as condições sociais do país favorecendo a permanência dos filhos na casa dos pais; a melhoria das condições alimentares antecipando o amadurecimento físico; o prolongamento da formação profissional nas classes sociais mais altas; a procrastinação à formação de nova família; o ato de levar o(a) namorado(a) para casa; o ato de trancar-se no próprio quarto sem desejar falar com ninguém; a exigência de continuar na casa dos pais para cuidar dos mesmos e dar apoio; a *geração nem-nem*; a *geração bumerangue*; a adultescência; a dependência afetiva; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); o infantilismo; a imaturidade; a falta de priorização evolutiva; a prevalência do ego; a necessidade em atender o ego; a insegurança natural da adolescência; a carência afetiva; a falta de empatia; a baixa inteligência emocional; o predomínio das emoções na tomada das decisões; o autismo social; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); o ato de responder agressivamente aos pais; a falta de diálogo com os pais; a condição dos pais enquanto responsáveis na instalação da patologia; o desequilíbrio emocional dos pais; as atividades de fuga das responsabilidades; o padrão religioso ao transferir a clausura do monastério para a casa dos pais; as interprisões grupocármicas; a reeducação das consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrocognições evidenciando automimeses dispensáveis; a falta de *inteligência evolutiva* quanto à multidimensionalidade, à multiexistencialidade, às bioenergias e ao holossoma; a omissão da assistência ombro a ombro com os amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo infantilismo-carência-dependência*.

Principiologia: o *princípio do autocomodismo*; a carência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Tecnologia: a *técnica da invéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico* em prol da antecipação da maturidade holossomática.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos holossomáticos sentidos pela conscin posicionada em sair da casa dos pais*; o *efeito autossabotador da dependência familiar*.

Neossinapsologia: a necessidade de desenvolver e reforçar as *neossinapses da inteligência evolutiva* para superar a mesologia e as automimeses.

Enumerologia: a imaturidade; a submissão; a insegurança; o comodismo; a dependência; o acriticismo; o egoísmo.

Binomiologia: o *binômio apego-tacon*; o *binômio introversão-dependência*; o *binômio admiração-discordância*.

Polinomiologia: o *polinômio* (maturidade consciencial) *intrafísica-extrafísica-parapsíquica-bioenergética*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os filhos terem menos tarefas e obrigações conforme o aumento do nível econômico*; o *paradoxo de as mulheres mais jovens deixarem a casa paterna mais cedo em relação aos homens mais jovens*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Fobiologia: a domatofobia; a oteriofobia; a paralipofobia; a misopedia; o medo em assumir responsabilidades; o medo dos pais em deixar os filhos crescerem.

Sindromologia: a *síndrome do canguru*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome da porta giratória*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da carência cronicificada familiar*; a *síndrome da adulecência*.

Maniologia: a mania de empurrar com a barriga.

Holotecologia: a *egoteca*; a *proexoteca*; a *invexoteca*; a *evolucioteca*; a *prioroteca*; a *discernimentoteca*; a *regressoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Interprisiologia; a Consciencioterapeuticologia; a Holomaturologia; a Religiologia; a Nosologia; a Fantasiologia; a Autorregressiologia; a Invexologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência perfeccionista; a consciência egoica.

Masculinologia: o eterno estudante; o empresário; o trabalhador; o profissional liberal; o pesquisador; o escritor; o voluntário; o intelectual; o *filhinho do papai*.

Femininologia: a eterna estudante; a empresária; a trabalhadora; a profissional liberal; a pesquisadora; a escritora; a voluntária; a intelectual; a *filhinha da mamãe*.

Hominologia: o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientio-logus*; o *Homo sapiens liberator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do canguru amena* = a da conscin na condição de dependência familiar, porém buscando alternativas para sair da casa dos pais; *síndrome do canguru cronicificada* = a da conscin autocorrupta obnubilada por mesologia patológica na casa dos pais, criando interprisão grupocármica, mesmo tendo autonomia financeira.

Culturologia: a *cultura de alcançar a independência financeira antes dos 20 anos*; a *cultura de sair da casa dos pais quando atingir a máxima qualificação profissional*.

Curiosologia. Em pleno Século XXI, a justiça da cidade de Bergamo, Itália, obrigou o pai a pagar pensão de 350 euros à própria filha de 32 anos, pois ainda morava com a família, mesmo tendo concluído o curso universitário há 8 anos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 eventos de transição para a vida adulta da conscin, homem ou mulher, observáveis após a adolescência:

1. **Dupla:** a constituição de dupla evolutiva (DE).
2. **Escola:** a conclusão do curso superior.
3. **Família:** a saída da família nuclear de origem.
4. **Trabalho:** a entrada na força de trabalho.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do canguru*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Concessão antievolutiva:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Infantilismo ginossomático:** Imaturologia; Nosográfico.
09. **Infantilização social:** Sociologia; Nosográfico.
10. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
11. **Posicionamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Síndrome da exaltação da juventude:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Whole pack conscienciológico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

A SÍNDROME DO CANGURU EXPÕE A CONDIÇÃO EGO-CÊNTRICA E DE NEGLIGENCIAMENTO QUANTO AO COMPROMISSO DO INTERMISSIVISTA NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS, EVIDENCIANDO MEDOS E IMATURIDADES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite viver no “paramarsúpio” do amparador extrafísico aguardando dias melhores para fazer assistência? Ainda depende de outros?

Bibliografia Específica:

1. **Borges**, Olegário; *Superação da Síndrome do Canguru através da Autonomia Interassistencial*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9, N. 36; 1-S; 4 enus.; 1 tab.; 11 refs.; *International Academy of Conscientiousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; Julho, 2007; páginas 55 a 67.

2. **Cobo**, Bárbara; & **Saboia**, Ana Lucia; *A “Geração Canguru” no Brasil*; Artigo; *Anais XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais ABEP*; Caxambú, MG; 21-23.09.10; 5 ilus.; 2 tabs.; 2 notas; 6 refs.; Caxambú, MG; 2010; páginas 1 a 11.

3. **Figueiredo**, Mariana; *Geração Canguru: Ninho Cheio: Filhos Adultos morando na Casa dos Pais*; pref. Ceneide Maria de Oliveira Cerveny; revisoras Eleonora Ducerisier; Glessia Veras; & Norma Suematsu; 190 p.; 15 caps.; 1 *E-mail*; 7 enus.; 161 ilus.; 1 microbiografia; 4 tabs.; 2 *websites*; 8 notas; 97 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Editora nVersos*; São Paulo, SP; 2013; páginas 20 a 102.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 482 e 1.546.

5. **Idem**, *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 158.

6. **Zagury**, Tania; *Encurtando a Adolescência*; 318 p.; 4 caps.; 9 enus.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 16 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 19 a 38.

Webgrafia Específica:

1. **Anauate**, Gisela; *Os "Bamboccioni" Italianos: Preguiça ou Crise?*; Seção Mulheres pelo mundo; 04, fevereiro, 2012; 09h00; 1 foto; disponível em: <<http://colunas.revistaepoca.globo.com/mulher7por7/2012/02/04/os%E2%80%9Cbamboccioni%E2%80%9D-italianos-preguica-ou-crise/>>; acesso em 07/02/2016.

2. *A Geração Nem-Nem*; Coluna Opinião; Estadão On-line; 26, setembro, 2012; 03h22; disponível em: <<http://opinio.estadao.com.br/noticias/geral,a-geracao-nem-nem-imp-935944>>; acesso em: 07/02/2016.

3. *Igreja anulará Casamento que houver "Dependência Obsessiva" de Pais por Cônjuge*; Reportagem; Seção Europa; Site Terra; 1 foto; 16, fevereiro, 2014; 11h56; atualizado às 12h52; disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/mundo/europa/renuncia-do-papa/igreja-anulara-casamento-que-houver-dependencia-obsessiva-de-pais-por-conjuge-98e01759be134410VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>>; acesso em: 07/02/2016.

4. **Segala**, Mariana; *Crise Econômica Americana traz Jovens de volta a Casa dos Pais*; Reportagem; seção Negócios Globais; Revista Exame; Edição 1015; 02, Maio, 2012; 08h00; 1 foto; disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1015/noticias/crise-economica-americana-traz-jovens-de-volta-a-casa-dos-pais>>; acesso em: 08/02/2016.

5. **Voltolina**, Eleonora; *Mantenere i Figli è un Obbligo per i Genitori, anche se sono Adulti e Vaccinati. Ma Chi ci perde di Più sono Proprio i Giovani*; Editorial; Revista online Repubblica degli stagisti; 03, março, 2010; 1 foto; disponível em: <<http://www.repubblicadeglistagisti.it/article/altra-sentenza-obbligo-genitori-di-mantenere-figli-adulti-bamboccioni-undanno-per-gli-stessi-giovani>>; acesso em: 07/02/2016.

P. S. C.

SÍNDROME DO CONFLITO DE PARADIGMAS (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do conflito de paradigmas* é o estado mórbido caracterizado pela crise intraconscencial gerada diante da dificuldade da conscin intermissivista, homem ou mulher, autoperimentar e autovivenciar o paradigma consciencial devido ao apego, consciente ou inconsciente, ao paradigma pessoal obsoleto.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *conflito* deriva do idioma Latim, *conflitus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, conexo ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Apareceu no Século XVI. A palavra *paradigma* provém do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, através do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do choque entre modelos pensênicos*. 2. *Síndrome do impasse paradigmático*. 3. *Síndrome da fixação retroparadigmática*. 4. *Síndrome da dificuldade de reciclar a matriz pensênica*. 5. *Síndrome do anacronismo paradigmático*. 6. *Síndrome da estagnação de patamar evolutivo*. 7. *Crise íntima paradigmática*. 8. *Mesmice existencial*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *paradigma*: *antiparadigma*; *autoparadigma*; *megaparadigma*; *Megaparadigmologia*; *neoparadigma*; *neoparadigmática*; *neoparadigmático*; *paradigm*; *paradigmática*; *paradigmático*; *Paradigmologia*; *retroparadigma*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do conflito de paradigmas*, *síndrome do conflito de paradigmas manifesta* e *síndrome do conflito de paradigmas latente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Renovação do paradigma pessoal*. 2. *Reciclagem do modelo pensênico*. 3. *Transição paradigmática harmoniosa*. 4. *Progressão paradigmática sadia*.

Estrangeirismologia: a automanutenção do *status quo* regressivo; a opção pelo *outdated*; a desistência do *upgrade* evolutivo; o triplo desperdício: *waste of time*, *waste of energy*, *waste of companies*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopriorização existencial.

Coloquiologia. Eis 6 expressões descritivas do portador da *síndrome do conflito de paradigmas*: *entende na teoria mas não consegue colocar em prática*; *voa, voa mas não pousa*; *está com 1 pé em cada barco*; *está em cima do muro*; *ainda não mostrou a que veio*; *está marcando passo*.

Filosofia: o hedonismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antirreciclagem; o holopensene da irracionalidade; a autopenalidade conflituosa; a autopenalização antievolutiva; o carregamento da pensenidade no *sen*; os subpensenes; a subpensenidade; os mimeticopensenes; a mimeticopensenidade; os arquipensenes; a arquipensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; o ato pessoal de pensenizar pequeno.

Fatologia: o primeiro contato com a Ciência Conscienciologia na vida atual; a autoconvicção do paradigma consciencial constituir verdade relativa de ponta (verpon) prioritária à evolução; a afinidade cognitiva com a Conscienciologia; a autoconstatação da necessidade de reciclar convicções; o apego ao paradigma pessoal ultrapassado, aos valores pessoais obsoletos e aos

pseudoganhos evolutivos; a opção pela não realização das reciclagens íntimas (recins) essenciais à evolução; as autocorrupções limitando a autexperimentação do paradigma consciencial; a acomodação na situação evolutivamente desfavorável; a consolidação dos travões evolutivos; a pouca teática gerando o subnível evolutivo; a insatisfação crescente com o autodesempenho; o autoconstrangimento ao comparar a melhora dos companheiros evolutivos com a própria estagnação; as incompatibilidades da Conscienciologia; o conflito gerado no microuniverso consciencial do indivíduo e ao redor ao tentar conciliar paradigmas, princípios, ideias opositivas; as tentativas espúrias de *driblar a situação* através da manipulação; os *negocinhos* evolutivos; a autotapeação continuada; o malestar insustentável; a *síndrome do conflito de paradigmas* deflagrando crise consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bloqueios e as intoxicações energéticas inerentes à *síndrome do conflito de paradigmas*; a manutenção do vínculo patológico com as companhias extrafísicas afins ao paradigma ultrapassado; o antagonismo frontal dos antigos companheiros evolutivos extrafísicos aos moldes de assediadores, deflagrado pelas tentativas de reciclagem e mudança paradigmática; a falta de autoposicionamento multidimensional predispondo aos acidentes de percurso; a nova autossujeição às antigas canças extrafísicas; a influência das lavagens paracerebrais; a Paragenética Patológica preponderando sobre a renovação *Pós-Curso Intermissivo* (CI); a afeição aos bagulhos energéticos; a autopredisposição à melex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico das carências afetivas*; o *sinergismo patológico medo-estagnação*; o *sinergismo obnubilador poder-orgulho- vaidade*; o *sinergismo nosográfico superficialidade-imediatismo*; o *sinergismo do grupo evolutivo*.

Principiologia: a não experimentação do *princípio da descrença*.

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria-líder da Conscienciologia*.

Tecnologia: a premência da aplicação prática das *técnicas constituintes do corpus da Conscienciologia*; as *técnicas autoconsciencioterápicas utilizadas para diagnóstico e tratamento da síndrome do conflito de paradigmas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio invisível da Evoluçiologya*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos da opção pelo pior*; o *efeito sinérgico dos conflitos pessoais gerando crise íntima*; os *efeitos desconhecidos dos valores pessoais subestimados*; os *efeitos negligenciados da postergação crônica*; os *paradigmas funcionando enquanto filtros, selecionando as percepções, gerando o efeito paradigma*; o *efeito halo dos autoposicionamentos cosmoéticos*; o *efeito das autorreciclagens exitosas*.

Neossinapsologia: as *sinapses descartáveis dos modelos pensênicos desatualizados*; a *renovação sináptica advinda da renovação do paradigma pensênico*; as *verpons criando novas trilhas sinápticas e mudando o funcionamento eletroquímico cerebral*; a *fixação cerebral das para-neossinapses do Curso Intermissivo*; o *desbloqueio energético encefálico advindo das neossinapses*; as *neossinapses desassediadoras*; as *neossinapses verponológicas enriquecendo e ampliando a matriz mental*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo e homeostático das renovações autoparadigmáticas*; a premência da interrupção do *ciclo entrópico das autocorrupções*; o *ciclo vicioso dos deficits evolutivos: intimidação perante desafios–desperdício de oportunidades–estagnação–aumento da defa-*

sagem pessoal–amplificação das dificuldades; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo automotivador das realizações pessoais; o ciclo da construção do conhecimento; os ciclos crescentes da espiral evolutiva.

Enumerologia: o *paradigma* definindo a visão do mundo; o *paradigma* selecionando os dados significativos da realidade; o *paradigma* gerenciando as percepções; o *paradigma* influenciando comportamentos e ações; o *paradigma* organizando a pensenidade; o *paradigma* embasando a racionalidade; o *paradigma* governando a Lógica; o *paradigma* regrando o certo e o errado; o *paradigma* delimitando o possível.

Binomiologia: o *binômio acomodação-indisciplina*; o *binômio monovisão-cosmovisão*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio autoconstrangimento cosmoético–autorreciclagem*; o *binômio entendimento-aplicação*; o *binômio potencialidades desperdiçadas–frustrações*; o *binômio autorreflexão-autodecisão*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação Mesologia-Mimeticologia*; a *interação paradigma pessoal–paradigma social*; a *interação síndrome do conflito de paradigmas–interprisões grupocármicas*; a *interação subcérebro-paracérebro*; a *interação trafores ociosos–trafores expostos*; a *interação valores-motivação*; a *interação valores reais–valores ideais*.

Crescendologia: o *crescendo sinapses arcaicas–defasagem cognitiva–antagonismos*; o *crescendo malentendidos-antagonismos-minidissidência*; o *crescendo antagonismos–desvio de próxis–incompléxis*; o *crescendo irresolução–desassossego–conflitos–autassédio*; o *crescendo autassédio–heterassédio*; o *crescendo convicção teórica–autexperimentação–convicção vivencial*; o *crescendo Autopesquisologia-Teaticologia-Verbaciologia*.

Trinomiologia: o *trinômio autoposicionamento–autexperimentação–autoverbação*; o *trinômio autopercepção–autoconhecimento–autocrítica*; o *trinômio autoposicionamento–autenfrentamento–autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção–autorganização–autodisciplina*; o *polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada*.

Antagonismologia: o *antagonismo racionalidade / emocionalismo*; o *antagonismo análise profunda / análise superficial*; o *antagonismo dispersão / priorização*; o *antagonismo tacon / tares*.

Paradoxologia: a *conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior*; a *conduta paradoxal de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira*; o *paradoxo de estar próximo (saber a teoria) mas ao mesmo tempo estar distante (faltar a prática)*; o *paradoxo de a busca pelo conforto levar ao desconforto intraconsciencial*.

Politicologia: a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do livre arbítrio* na escolha do momento da recin; a *premência da lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da abstinência para fisiológica*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *nostomania*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *ideoteca*; a *intermissioteca*; a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Paradigmologia*; a *Antirrecexologia*; a *Consciencioterapia*; a *Holomaturologia*; a *Interprisologia*; a *Nosologia*; a *Perdologia*; a *Priorologia*; a *Proexologia*; a *Subcerebrologia*; a *Teaticologia*; a *Vivenciologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista eletrônica; a conscin intermissivista autocorrupta; a conscin intermissivista negligente; a conscin intermissivista imatura; a conscin intermissivista caloura.

Masculinologia: o pré-serenão; o conscienciólogo; o voluntário da Conscienciologia; o intermissivista inadaptado; o teorirão; o minidissidente ideológico; o evoluciente; o reciclante; retomador de tarefa; o retardatário evolutivo; o incompletista.

Femininologia: a pré-serenona; a consciencióloga; a voluntária da Conscienciologia; a intermissivista inadaptada; a teoricono; a minidissidente ideológica; a evoluciente; a reciclante; a retomadora de tarefa; a retardatária evolutiva; a incompletista.

Hominologia: o *Homo sapiens stacionarius*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do conflito de paradigmas manifesta* = a da conscin em subnível evolutivo, com pouca vivência teática da Conscienciologia, gerando conflitos devido à tentativa de conciliar incompatibilidades do paradigma consciencial com outros paradigmas, em crise pessoal, apresentando, assim, todos os critérios diagnósticos sindrômicos; *síndrome do conflito de paradigmas latente* = a da conscin em subnível evolutivo, com pouca vivência teática da Conscienciologia, gerando conflitos devido à tentativa de conciliar o paradigma consciencial com outros paradigmas, ainda não estando em crise pessoal.

Culturologia: a *cultura científica*.

Paradigmas. Todos os modelos de pensenização podem potencialmente gerar incompatibilidades com o paradigma consciencial, devido às diferentes abordagens da realidade. Eis, em ordem alfabética, 4 dos principais paradigmas vigentes atualmente na Sociedade (Ano-base: 2012):

1. **Paradigma científico convencional.** *Forma de pensenizar* norteada pelas experiências da Ciência Convencional e aplicações intrafísicas.

2. **Paradigma filosófico.** *Forma de pensenizar* predominantemente teórica, de pouca aplicação prática, seguindo os princípios acadêmicos convencionais da Filosofia.

3. **Paradigma intrafisicalista.** *Forma de pensenizar* limitando todas as manifestações da consciência a esta dimensão intrafísica.

4. **Paradigma religioso ou místico.** *Forma de pensenizar* das religiões em geral, tendo em comum a credulidade, a devoção, o *locus* externo e a passividade.

Incoerências. A *síndrome do conflito de paradigmas* é caracterizada pela tentativa de a conscin buscar compatibilizar no dia a dia princípios, ideias, preceitos e atividades inconciliáveis, relacionados ao paradigma consciencial e outros paradigmas. Eis, listados em ordem alfabética, 6 exemplos práticos comuns de incompatibilidades e incoerências manifestadas pelos portadores da *síndrome do conflito de paradigmas*:

1. **Acomodação.** Tentar evoluir de modo passivo, sem autesforço ou autoconsciencioterapia, apenas absorvendo o conhecimento enquanto “consumidor” da Conscienciologia.

2. **Credulidade.** Não aplicar o *princípio da descrença*, assumindo a Conscienciologia enquanto verdade absoluta, considerando as verpons enquanto dogmas, os professores enquanto novos gurus e os amparadores extrafísicos enquanto seres “divinos”.

3. **Despriorização.** Ser veterano na Conscienciologia e não aplicar a *técnica do estado vibracional*, chave da vida bioenergética.

4. **Enganação.** Fazer tenepes sem querer desenvolver o parapsiquismo para não perceber consciexes ou o próprio contexto extrafísico.

5. **Retrocesso.** Pesquisar a Conscienciologia exclusivamente através de método científico eletrónico, tentando reduzi-la a ramo da Ciência Convencional.

6. **Teorização.** Estudar a Conscienciologia de modo teórico, sem autexperimentar ou se envolver (99% de teoria e 1% de prática).

Terapeuticologia: a superação da *síndrome do conflito de paradigmas* pode acontecer com o posicionamento cosmoético do intermissivista perante a autoproxímia, abrindo mão dos pseudoganhos evolutivos, realizando as reciclagens prioritárias e vivenciando os conhecimentos conscienciológicos.

Consciencioterapia. Sob a ótica da *Heteroconsciencioterapia*, a *técnica de evocação do paradigma consciencial* é especialmente útil na abordagem dos evolucionistas com o diagnóstico da *síndrome do conflito de paradigmas*. Os consciencioterapeutas, através da implantação de campo bioenergético e exposição dos princípios e fundamentos do paradigma consciencial, podem patrocinar esclarecimentos e desassédios ao evolucionista e às consciexes afins.

Valores. A falta de atualização dos valores pessoais faz parte da base etiológica da *síndrome do conflito de paradigmas*. Os valores pessoais funcionam enquanto motivadores e norteiam todas as ações da consciência. Quando desatualizados ou inapropriados para o momento evolutivo dificultam as reciclagens. Para realizar a mudança de paradigma a consciência deve atualizar a lista de valores pessoais, sendo interessante, para isso, o resgate dos valores do *Curso Intermissivo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do conflito de paradigmas*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
05. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
11. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio da verpon:** Principiologia; Homeostático.
13. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

A APLICAÇÃO DIUTURNA DAS VERPONS CONSCIENCIO- LÓGICAS LEVA O PORTADOR DA SÍNDROME DO CON- FLITO DE PARADIGMAS A DESAFIAR OS AUTOLIMITES EVOLUTIVOS E A ATUALIZAR O PARADIGMA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está em subnível evolutivo? Já considerou a *síndrome do conflito de paradigmas* ser a possível causa da estagnação consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana; & Carvalho, Francisco; *Síndrome do Conflito de Paradigmas: Proposição de Nova Patologia Consciencial***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 25 enus.; 1 microbiografia; 165 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 80 a 91.

2. **Vasconcelos, Maria; *Pensamento Sistêmico: O Novo Paradigma da Ciência***; apes. Juliana Gontijo Aun; revisoras Margareth Silva de Oliveira; & Taís Gasparetti; 268 p.; 6 caps.; 3 abrevs.; 181 citações; 1 cronologia; 21 enus.; 34 esquemas; 4 gráfs.; 11 ilus.; 2 siglas; 1 tab.; 137 refs.; 21 x 14 cm; enc.; 8ª Ed.; *Papirus*; Campinas, SP; 2009; página 30.

J. R. C.

SÍNDROME DO CUIDADOR (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do cuidador* é a condição nosológica da conscin, homem ou mulher, devido à sobrecarga de responsabilidades envolvendo tratamento ou zelo por outrem, com possibilidade de prejuízo ou deterioração da própria saúde holossomática.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O termo *cuidado* deriva do idioma Latim, *cogitatus*, “meditado; pensado; refletido”, de *cogitare*, “agitar no espírito; remoer no pensamento; pensar; meditar; projetar; preparar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *cuidador* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome de estresse do cuidador*. 2. *Síndrome do esgotamento holossomático pelo heterocuidado*. 3. *Síndrome de burnout do cuidador*. 4. *Síndrome do cuidado exagerado*.

Antonimologia: 1. *Síndrome do abandono parental*. 2. Cuidado parental negligenciado. 3. Homeostase holossomática no cuidado.

Estrangeirismologia: a vivência *fulltime* do ato de cuidar; o *rapport* interconsciencial entre o cuidador e o assistido; a *angustia temporum* do cuidado; o *continuum* assistencial para minimizar o sofrimento do enfermo; o *strong profile*; o *modus operandi* pessoal da assistência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às manifestações psicossomáticas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Sejamos nossa cura*.

Coloquiologia: o ato de *suar sangue* sem discernimento; a condição de *fazer o que pode*; o ato de *colocar a máscara* primeiro em você, depois no outro.

Citaciologia: – *Não importa o que a vida fez de você, mas o que você faz com o que a vida fez de você* (Jean-Paul Sartre, 1905–1980).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Cuidadologia.** A falta de cuidado é a pior ignorância”.
2. “**Cuidadores.** Não existe **pessoa incuidável** ou inassistível, mas existem milhões de *peçoas incuidadoras*”.
3. “**Cuidados.** Cuide-se: há **peçoas centenárias** em bom estado interior”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da desatenção às próprias necessidades; o holopensene pessoal da imaturidade; o holopensene pessoal da despriorização da própria saúde; o holopensene pessoal da negligência; o holopensene pessoal da Cuidadologia; o holopensene pessoal fraterno e acolhedor; a falta da diferenciação pensênica; a necessidade do autodiscernimento quanto à manutenção da higidez pensênica; o poder regenerativo dos ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: o despreparo para lidar com pessoas necessitadas de cuidados; a assistência sem limite; a ausência de férias; a queda significativa do autorrendimento profissional; a sobrecarga fisiológica pela situação de estresse; a frustração; o medo de errar; a vivência do sentimento de impotência; o comprometimento do sistema imunológico; o autocuidado displicente; as lacunas na formação profissional; o distanciamento entre a teoria da formação acadêmica e a prática nas condições de trabalho; o adoecimento repetitivo devido à intoxicação energética; o excesso de atestados médicos por motivos de saúde; a carreira de cuidador; a invisibilidade do cuidador informal nas instituições de saúde; o ato de saber traduzir os sinais das necessidades do enfermo e não perceber as

próprias; o ato de saber doar e receber; o acolhimento ao doente; o ato de tomar conta de alguém qualificando o nível assistencial do cuidador; o ato de escutar o paciente sendo fator gerador de heteroconfiança; o momento para assistir; o senso de urgência e emergência do cuidador; a importância da manutenção do clima positivo entre cuidador e paciente; a lucidez favorecendo a assertividade nas ações; a autoridade moral servindo de exemplo ao enfermo; os cuidados convergentes com as demandas do doente; o compromisso cosmoético nas miniatitudes interassistenciais diárias; o discernimento ao permitir o exercício da interassistência a si; o favorecimento às reconciliações na oportunidade interassistencial cuidador-paciente; a resiliência perante os fatos temporariamente imutáveis; a atuação com o trafo da paciência em tempo integral; o bom humor necessário atuando em conjunto com a dedicação; o acolhimento pré-dessomático; o desejo sincero de acontecer o melhor a todos; a sensibilidade e cuidados com a dor física, emocional e manutenção da dignidade humana; o zelo; o diálogo sincero, fraterno e humanizado; a dosagem da medida emocional regulando o atendimento correto; a flexibilidade fraterna frente às limitações impostas; a empatia; a ausência de preconceitos; o olhar de fraternidade; a terceirização dos cuidados quando necessário; a certeza de ter feito o possível; o fato de reconhecer a oportunidade evolutiva na Cuidadologia; a atenção detalhista com o ambiente para conforto do paciente; as pesquisas dedicadas à profilaxia ou remissão do exaurimento holossomático do cuidador; o limite do assistente e do assistido; a autorreflexão levando a automudanças recicladoras do assistente e assistido; o ato de não abrir mão dos autocuidados com a saúde; a autocura.

Parafatologia: a importância da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a exaustão das energias conscienciais (ECs) exigindo refazimento bioenergossomático; a ausência de desassimilação simpática das energias; os bloqueios energéticos; o heterassédio gerado pela insegurança do cuidador novato; as contaminações energéticas despercebidas; a autodesorganização holossomática; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando a assistência; a assimilação e a desassimilação de energias sendo fator prioritário durante o atendimento ao assistido; a limpeza energética no ambiente do assistido; o parapsiquismo usado com discernimento em prol dos enfermos intra e extrafísicos; a doação de energias para aumentar a lucidez do assistido; a tenepes proporcionando a continuidade do cuidado; a oportunidade de contato com o amparador extrafísico; a iscagem consciencial lúcida; o autencapsulamento parassanitário; as inspirações do amparador extrafísico qualificando o tratamento, abordagem e cuidados a serem prestados no dia a dia; a projetioterapia conduzindo ambos, cuidador e paciente, a encontros extrafísicos impactantes; a importância do uso das energias conscienciais interassistenciais de maneira consciente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico expectativa-frustração*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo bioenergético EV-arco voltaico craniochacral*; o *sinergismo ECs do amparador de função-ECs da conscin assistente-ECs da conscin assistida*; o *sinergismo prestação de assistência-recuperação de cons*; o *sinergismo bom humor-desrepressão holossomática*; o *sinergismo fazer assistência-ser assistido*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado a comentários de conscins sobre o desempenho do cuidador; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo do cuidador*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa e parapesquisa*; o *princípio de intencionar acontecer o melhor para todos*; a relevância da prática do *princípio de cuidar de si para cuidar do outro*; a aplicação do *princípio de, na dúvida, abster-se* nas intervenções assistenciais críticas; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código de Ética Profissional*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do EV* aplicada teaticamente; a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da evolução conjunta*; a *teoria da prática da interassistencialidade*; a *teoria das múltiplas vidas*.

Tecnologia: a autossabotagem perante a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da sondagem bioenergética*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*; a *técnica da higiene auto-*

pensênica; a técnica da autochecagem da intencionalidade pessoal; a aplicação de técnicas de respiração; a técnica da desassimilação energética necessária após cada atendimento.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial pessoal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Automentalssomatologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: os efeitos emocionais diminuindo a lucidez do cuidador informal nos cuidados parentais; os efeitos das múltiplas dimensões na intrafísica; os efeitos das energias dos ambientes no enfermo; os efeitos da discriminação dos pensenes e holopenses na profilaxia dos assédios interconscienciais; o efeito do autocuidado na longevidade útil; o malestar do cuidador inexperiente sendo efeito da assimilação energética entre cuidador-paciente; os efeitos nocivos da ausência de desassimilação das energias alheias.

Neossinapsologia: a inabilidade do cuidador jejuno dificultando a criação de neossinapses; as neossinapses geradas pela experiência; as parassinapses interassistenciais influenciando na aquisição pessoal de neossinapses; as neossinapses e retrassinapses desencadeadas pela abordagem pesquisísticas na prioridade cidadológica; os bagulhos autopensênicos dificultando a dinâmica geradora de neossinapses; as neossinapses geradas pelas neoinformações.

Ciclogia: o ciclo do checkup holossomático; o ciclo bioenergético assimilação-desassimilação; o ciclo ressonância-dessonância; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo homeostático cuidado-limite inteligente-autocuidado; o ciclo evolutivo doença-cura.

Enumerologia: o cuidador submisso; o cuidador revoltado; o cuidador explorado; o cuidador estressado; o cuidador amador; o cuidador sobrecarregado; o cuidador assistencial.

Binomiologia: o binômio cuidador-enfermo; o binômio exaurimento energético-exaustão emocional; o binômio frustração-alienação; o binômio autodesassediabilidade-interassistencialidade; o binômio problema-solução; o binômio percepção-parapercepção.

Interaciologia: a interação autassédio-autodesorganização consciencial; a interação autocuidado-autopesquisa; a interação autocuidado-autassistência; a interação autodesassédio-heterassistência; a interação amparador-cuidador-enfermo; a interação escuta física-escuta parapsíquica; a interação cuidador multidimensional-equipex interassistencial.

Crescendologia: o crescendo iscagem inconsciente-iscagem amadora-iscagem lúcida; o crescendo percepções-parapercepções; o crescendo querer ajudar-compromisso em assistir; o crescendo ausência de prevenção-necessidade de reparação; o crescendo autodiscernimento-autevolução; o crescendo assistido hoje-assistente amanhã.

Trinomiologia: o trinômio ingenuidade-inexperiência-imaturidade; o trinômio Energossomatologia-Parapercepciologia-Parafenomenologia; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio paciência-equilíbrio-serenidade; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio investigar-auscultar-compreender-assistir; o polinômio EV-arco voltaico craniochacral-tenepes-ofiex; o polinômio vontade firme-intenção cosmoética-organização eficaz-determinação evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo cuidar do soma / cuidar do holossoma; o antagonismo amparo / assédio; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo harmonia / entropia; o antagonismo cuidar / maltratar; o antagonismo generosidade / obrigação; o antagonismo autenticidade / negação do adoecimento; o antagonismo cuidado / negligência; o antagonismo cuidador / assediador; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo cuidador técnico / cuidador amador.

Paradoxologia: o paradoxo do cuidador descuidado; o paradoxo de a realidade bioenergética comum ser percebida por poucos; o paradoxo de a desistência do cuidado ocorrer pelo excesso de dedicação ao cuidado; o paradoxo de quanto mais se assiste mais se é assistido; o paradoxo de o assistente poder vir a ser o assistido prioritário; o paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com humanos, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo consciência eterna—soma perecível.

Politicologia: a assistenciocracia; a energocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a exemplocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço aplicada no domínio das energias; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a pesquisofilia; a conviviofilia; a coerenciofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a neofobia; a projeciofobia; a criticofobia; a decidofobia; a disciplinofobia; a energofobia.

Sindromologia: a síndrome do cuidador; a síndrome da fadiga crônica (SFC); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); as síndromes depressivas; a síndrome da autovitimização; a necessidade da superação da síndrome da mediocridade incidindo na energossomaticidade pessoal.

Maniologia: a mania de só cuidar do outro; a mania da proteção; a necessidade da superação da mania de esquecer de si.

Mitologia: o mito do cuidador infalível; o mito da cura pela fé.

Holotecologia: a parageneticoteca; a discernimentoteca; a sinaleticoteca; a medicinoteca; a comunicoteca; a dessomatoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Cuidadologia; a Parapatologia; a Dessomatologia; a Interassistenciologia; a Holossomatologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Comunicologia; a Assistenciologia; a Conviviologia; a Autodiscernimentologia; a Farmacologia; a Psicologia; a Gerontologia; a Consciencioterapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a família cuidadora; a equipe de saúde; a conscin estressada; a conscin cansada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o cuidador; o cuidador solidário; o cuidador imaturo; o cuidador informal; o pai; o filho; o marido; o tio; o irmão; o profissional de saúde; o cuidador profissional; o amparador intrafísico; o médico; o enfermeiro; o psicólogo; o assistente social; o fisioterapeuta; o pedagogo; o gerontólogo; o fonoaudiólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o cognopolita assistencial; o infiltrado cosmoético; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o autopesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a cuidadora; a cuidadora solidária; a cuidadora imatura; a cuidadora informal; a mãe; a filha; a esposa; a tia; a irmã; a profissional de saúde; a cuidadora profissional; a amparadora intrafísica; a médica; a enfermeira; a psicóloga; a assistente social; a fisioterapeuta; a pedagoga; a gerontóloga; a fonoaudióloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a cognopolita assistencial; a infiltrada cosmoética; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a autopesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens curator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do cuidador informal* = aquela desenvolvida pelo familiar; *síndrome do cuidador profissional* = aquela desenvolvida pelo agente da área da saúde.

Culturologia: a *cultura do acompanhamento interassistencial*; a *cultura da Interassistenciologia*.

Taxologia. Segundo a *Somatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 21 possíveis sintomas relacionados à *síndrome do cuidador*:

01. **Ansiedade.**
02. **Apatia.**
03. **Cansaço.**
04. **Depressão.**
05. **Desconcentração.**
06. **Dor de cabeça.**
07. **Dor de estômago.**
08. **Dor muscular.**
09. **Dor nas costas.**
10. **Frustração.**
11. **Ganho ou perda de peso.**
12. **Insônia.**
13. **Irritabilidade.**
14. **Mudanças de humor.**
15. **Nervosismo.**
16. **Pensamentos de suicídio.**
17. **Problemas de memória.**
18. **Ressentimento.**
19. **Sistema imunológico enfraquecido.**
20. **Tensão.**
21. **Tontura.**

Terapeuticologia. Segundo a *Autocuidadologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 21 atividades favoráveis à profilaxia da *síndrome do cuidador*:

01. **Alimentação saudável.**
02. **Atividade física.**
03. **Consciência dos próprios limites.**
04. **Consciencioterapia.**
05. **Contato com a Natureza.**
06. **Contato com a rede de apoio.**
07. **Cursos conscienciológicos.**
08. **Cursos de campo bioenergético.**
09. **Descanso.**
10. **Dinâmicas energéticas.**
11. **Escrita conscienciológica.**
12. **Hobby.**
13. **Laboratórios conscienciológicos.**
14. **Lazer.**
15. **Leitura.**

16. **Preceptoria parapsíquica.**
17. **Psicoterapia.**
18. **Sono regular.**
19. **Técnicas energéticas.**
20. **Tenepes.**
21. **Voluntariado conscienciológico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do cuidador*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistente amador:** Assistenciologia; Neutro.
02. **Autorrepressão emocional:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Conscin emocional:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Cuidador voluntário:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Filha cuidadora:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
09. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Interação tenepessismo-Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Prioridade cuidadológica:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Refém do cardiochacra:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A PRÁTICA DO AUTOCUIDADO NO DIA A DIA É ATITUDE ESSENCIAL À PREVENÇÃO DA SÍNDROME DO CUIDADOR, SENDO REALIZADA POR MEIO DO AUTOCONHECIMENTO E PELA APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a *síndrome do cuidador*? Quais resultados evolutivos obteve com a superação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 563 e 564.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 155.

Webgrafia Específica:

1. **Caldeira**, Hugo Miguel Ribeiro; *A Sobrecarga do Cuidador Informal e o seu Estado de Humor*. *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*; Dissertação de Mestrado; *Instituto Politécnico da Guarda*; *Escola Superior de Saúde*; Portu-

gal; 2020; páginas 9 a 31; disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1380766>>; acesso em 06.08.2023; 13h45.

2. **Floriani**, Ciro Augusto; *Cuidador Familiar: Sobrecarga e Proteção*; *Revista Brasileira de Cancerologia*; V. 50, N. 4, *Secretaria de Saúde de Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 341 a 345; disponível em: <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2019>>; acesso em 06.08.2023; 14h45.

3. **Nascimento**, Anália Maria Cavalcanti do; *Sobrecarga em Cuidadores de Crianças Microcefálicas com Síndrome da Zika Congênita*; *Atena, Repositório Digital da UFPE*; Dissertação de Mestrado; *Universidade Federal de Pernambuco*; Recife, PE; 26.02.2018; páginas 13 a 24; disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31836>>; acesso em 06.08.2023; 10h25.

4. **Santos**, Antonia Maria da Silva; *Qualidade de Vida do Cuidador Familiar do Idoso Portador de Doença de Alzheimer*; *Atena, Repositório Digital da UFPE*; Dissertação de Mestrado; *Universidade Federal de Pernambuco*; Recife, PE; 31.01.2008; páginas 12 a 27; disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/1593>>; acesso em 06.08.2023; 08h25.

J. C. N.

SÍNDROME DO DIPLOMA (DESVIACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do diploma* é a condição patológica de desvio por parte do intermissivista quando obtém 1 ou mais diplomas de curso formal, focando no acúmulo de cursos ou na profissão como objetivo fim da vida humana, não atribuindo utilidade cosmoética ao conhecimento, competências e habilidades adquiridos perante a consecução da programação existencial (proéxis) pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *diploma* vem do idioma Francês, *diplôme*, “título ou documento oficial com que se confere um cargo, dignidade, mercê ou privilégio; título que afirma as habilitações de alguém ou confere um grau”, e este derivado do idioma Grego, *díploma*, “quantidade dupla; papel dobrado em dois”. Apareceu em 1813.

Sinonimologia: 1. Autossabotagem do intermissivista. 2. Síndrome da profissão biomonopolizadora. 3. Desalinhamento proexológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *diploma*: *antidiplomacia; antidiplomática; antidiplomático; antiparadiplomacia; autodiplomacia; diplomação; Diplomacia; diplomaciár; Diplomaciologia; diplomada; diplomado; diplomar; diplomata; diplomática; diplomático; diplomatiquês; diplomatasta; multidiplomada; multidiplomado; neodiplomacia; Paradiplomacia; Paradiplomaciologia; paradiplomata; paradiplomática; paradiplomático.*

Antonimologia: 1. Engajamento proexológico. 2. Aplicação dos talentos evolutivos. 3. Alinhamento proexológico; convergência proexológica. 4. *Síndrome do Estrangeiro.*

Estrangeirismologia: o *status* do curso superior; o diploma de *Philosophy Doctor* (Ph.D.); o *know-how* da profissão; o *selfmade man* esnobando cosmoeticamente os catedráticos teóricos.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da titulação profissional; o holopensene pessoal da despriorização evolutiva; os lateropensenes; a lateropensenidade; os estagnopensenes; a estagnopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; o holopensene pessoal intrafísico; os holopensenes mediocrizadores reinantes na Socin Patológica; a pressão holopensênica da família nuclear; o holopensene profissional do local de trabalho.

Fatologia: o desvio da invéxis; a inacabativa da fase preparatória da proéxis; a melin do intermissivista na fase consecutiva da proéxis; a fuga da responsabilidade; a inaceitação da proéxis; a falta de *inteligência evolutiva*; a despriorização evolutiva; a assistência deficitária; a priorização das assistências intrafísicas em detrimento das assistências multidimensionais; as autocontradições; a profissão envolvente; a fixação na carreira profissional; o deslumbramento com a profissão; os sinais do raciocínio profissional monopolizador; as lavagens subcerebrais na profissão; a biofilia monopolizadora; a arrogância intelectual dos *ph.Deuses*; o poder pelo diploma; o diploma-chave da abertura de portas profissionais; as algemas de ouro; o interesse profissional; o enriquecimento do currículo profissional; o diploma universitário; o duplo curso; os certificados de especialização; os certificados de eventos.

Parafatologia: a paraprofilaxia dos desvios da proéxis através do estado vibracional (EV); a ausência de sinalética energética e parapsíquica pessoal na prática profissional; os avisos proexológicos desconsiderados; a importância de retribuir o esforço dos amparadores; a ausência de amparo de função; a displicência do intermissivista quanto ao cumprimento da proéxis; o esquecimento da paraprocedência; as matérias esquecidas do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a despriorização do triatletismo conscienciológico; a melex vindoura.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico status acadêmico-coleiras do ego*; o *sinergismo metas proexológicas-inteligência evolutiva*.

Principiologia: a inexperiência quanto ao *princípio evolutivo de levar tudo de eito cosmoeticamente*; o *princípio do “isso não é para mim”*.

Codigologia: o *código de ética profissional*; o *código de prioridades pessoais* focado somente na intrafiscalidade; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) negligenciado; os *códigos grupais repressores*.

Teoriologia: as *teorias mirabolantes das autojustificativas corruptas*; a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria da proéxis*; a *teoria da proexoterapia*; a *teoria dos 7 cês*.

Tecnologia: a autossabotagem perante a *técnica de viver evolutivamente*; a perversão da *técnica dos máximos pessoais*; o esquecimento da *técnica da biofilia equilibrada*; a ignorância quanto à *técnica da priorização do mais relevante*; a necessidade de aprendizado da *técnica proexológica da retribuição pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) colocado em último lugar na lista de prioridades pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencio-metrologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Intermissiologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos*.

Efeitologia: o *efeito do diploma universitário sobre a identidade profissional*; o *efeito placebo dos ph.Deuses*; os *efeitos nocivos das omissões deficitárias*; o *efeito bola de neve da perpetuação no desvio aut-evolutivo*; os *efeitos da não consecução da proéxis pessoal na melex*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir da autovivência da proéxis influenciando na vida profissional*.

Ciclogia: o *ciclo existencial estudo-aperfeiçoamento-profissionalização*.

Enumerologia: a perda da oportunidade evolutiva; a subestimação dos recebimentos na existência humana; a desatenção à vivência do prioritário; o desvio dos objetivos da vida; a desvolarização da proéxis; o descaso com a paraprocedência; a estagnação evolutiva.

Binomiologia: o *binômio merecimento-responsabilidade*; o *binômio incompléxis-melex*.

Interaciologia: a *interação profissão-proéxis*; a *interação palco intrafísico-bastidor extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão profissional-cosmovisão evolutiva*; o *crescendo atuação profissional-consecução proexológica*; o *crescendo inteligência profissional-inteligência evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico erro-engano-omissão deficitária*; o *trinômio patológico autoinsinceridade-autocorrupção-autossabotagem*.

Polinomiologia: o *polinômio autodesperdício-incompléxis-melin-melex*; o *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*.

Antagonismologia: o *antagonismo biofilia / conscienciofilia*; o *antagonismo mesmice existencial / paradigma consciencial*; o *antagonismo minidissidência / maxidissidência*.

Paradoxologia: o *paradoxo muitos cursos-poucas competências*.

Politicologia: a desviocracia; a vulgocracia; a invexocracia; a recexocracia; a proexocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a estagnação evolutiva resultante da lei do menor esforço; a lei da reeducação evolutiva; as leis da proéxis.

Filiologia: a laborfilia; a intrafísicofilia; a sociofilia; a biofilia.

Fobiologia: a priorofobia; a invexofobia; a recexofobia; a proexofobia; a autevoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome do diploma; a síndrome da mediocrização; a síndrome da robéxis; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da despriorização existencial; a síndrome do buscador-borboleta; a síndrome do desviacionismo; a síndrome da bússola consciencial danificada.

Mitologia: o mito da perfeição.

Holotecologia: a diplomacioteca; a laboroteca; a psicopaticoteca; a nosoteca; a consciencioterapeutecoteca; a intermissioteca; a invexoteca; a recexoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Desviaciologia; a Despriorologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Consciencioterapeutecologia; a Intermissiologia; a Invexologia; a Proexologia; a Autenganologia; a Autodesviaciologia; a Autoproexologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin não lúcida; a personalidade materialista; a conscin eletrônica; a conscin robotizada; os componentes da massa humana impensante; o intermissivista inadaptado.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o evolucionista; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o voluntário; o proexistente; o proexólogo; o conscienciômetra; o completista; o incompletista; o minidissidente ideológico; o tenepessista; o projetor consciente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o pesquisador; o intelectual; o tertuliano; o verbetólogo; o escritor; o *selfmade man* sem diploma; o colecionador de diplomas; o procrastinador profissional.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a evolucionista; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a voluntária; a proexistente; a proexóloga; a conscienciômetra; a completista; a incompletista; a minidissidente ideológica; a tenepessista; a projetora consciente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a pesquisadora; a intelectual; a tertuliana; a verbetóloga; a escritora; a *selfmade woman* sem diploma; a colecionadora de diplomas; a procrastinadora profissional.

Hominologia: o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens autodespriorisatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens incompletista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens invexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do diploma na fase preparatória* = o comprometimento da in-xéxis pela superestimação do diploma universitário; *síndrome do diploma na fase executiva* = o comprometimento da proéxis após a conquista do diploma universitário e os excessos da profissão monopolizadora.

Culturologia: o predomínio da *cultura da profissão intrafísica*.

Assistência. Pela *Assistenciologia*, a profissão, obtida através do diploma superior, pode oferecer oportunidades assistenciais ao grupocarma relacionado direta e indiretamente ao ambiente de trabalho.

Qualificação. Segundo a *Mentalsomatologia*, o estudo formal é essencial na qualificação e no exercício da profissão. O intermissivista precisa definir prioridades nesta época de fartura, estabelecendo metas claras e limites para melhor desempenho existencial a fim de evitar desvios em decorrência dos excessos.

Profissão. No contexto da *Intrafisiologia*, o diploma obtido através de curso superior em instituição de ensino regular, conforme a legislação vigente, é a condição ideal para o inversor se inserir no mercado de trabalho em condições satisfatórias.

Cosmoética. De acordo com a *Cosmoeticologia*, analisar as competências obtidas através dos cursos e a respectiva aplicabilidade é fundamental para evitar acumpliciações anticosmoéticas, desperdício de tempo, dinheiro e oportunidades evolutivas.

Holopensene. Conforme a *Pensenologia*, toda profissão possui holopensene característico, influenciando os colegas de profissão e os ambientes de trabalho. Identificar o holopensene e verificar se atende aos interesses proexológicos é atitude inteligente na decisão da escolha profissional.

Extravio. Pela *Desviaciologia*, o uso inadequado do diploma pelo intermissivista demonstra claramente a não utilização da bússola consciencial, resultando no desvio existencial e o não cumprimento das cláusulas pétreas da proéxis.

Terapeuticologia. A *Proexoterapia*, subcampo da Consciencioterapia, é recurso inteligente para a conscin acometida pela *síndrome do diploma* e interessada em alcançar a autocura. Nesse contexto, o melhor a fazer é repensar a vida profissional com o foco na recuperação de cons magnos do *Curso Intermissivo*, a fim de acertar o passo no atual momento evolutivo. A aplicação das competências apreendidas nos cursos acadêmicos pode ser ferramenta útil e motivadora para a consecução da proéxis.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do diploma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidiscernimento convencional:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apetite insaciável:** Intraconscienciologia; Neutro.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
05. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
06. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
07. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Automanobra dilatória:** Antiproexologia; Nosográfico.
09. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
11. **Duplocurso:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
13. **Megacontraditoriedade:** Contradiciologia; Nosográfico.
14. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
15. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.

NA SÍNDROME DO DIPLOMA OS MEIOS SÃO CONSIDERADOS FINS COMPROMETENDO A CONSECUÇÃO DA PROÉXIS. A CONSCIN LÚCIDA INVESTE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA COMO RECURSO OBJETIVANDO O COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já obteve diploma superior? Você é simples colecionador de diplomas ou obtém proveitos evolutivos com o emprego autoconsciente da atual profissão?

Bibliografia Específica:

1. **Amaral, Flávio; Colpo, Filipe; Miradás, Sílvia; Nonato, Alexandre; & Zaslavsky, Alexandre; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 145 e 146.**
2. **Fernandes, Pedro; *Adulthood na Invéxis: Um Enfoque Multidisciplinar*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 124 a 134.**
3. **Razera, Graça; Ferraro, Tânia; & Alcadipani, Stella; *Desperticidade no Contexto da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 262 a 276.**
4. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 180 e 181.**
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 318 e 653.**

W. S.

SÍNDROME DO ESTRANGEIRO (CONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do estrangeiro* (SEST) é o conjunto de sinais ou sintomas evidenciando distúrbio psicossomático com estado mórbido de alienação, decorrente do quadro clínico de saudosismo de vivências extrafísicas positivas recentes (autoparaprocedência), acarretando conflito existencial de inadequação e inadaptação ressomática à conscin intermissivista, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *estrangeiro* advém do idioma Francês, *étranger*, por meio de *étrange*, proveniente do Idioma Latim, *extraneus*, “o que é de fora”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. SEST. 2. *Síndrome de abstinência do Curso Intermissivo* (CI). 3. *Síndrome de abstinência da autoparaprocedência*. 4. *Síndrome da saudade intermissiva*. 5. *Banzo* consciencial. 6. Transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) na ressoma.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do estrangeiro*, *síndrome do estrangeiro temporária* e *síndrome do estrangeiro duradoura*, são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonimologia: 1. Estado de adaptação. 2. Condição adaptativa sadia. 3. Experiência natural de socialização. 4. Autovivência participativa. 5. Estado de homeostase holossomática pós-ressomática. 6. Senso de pertencimento social.

Estrangeirismologia: o restringimento ressomático limitando a *performance* de intermissivistas; o sentimento de *dépaysement* assombrando a manifestação consciencial; a analogia da SEST com a hipótese de *skin encapsulated ego*; o susto da passagem direta da adolescência para a vida adulta *sans faire le pont*; a sincronicidade do vocábulo *estrañar* significar sentir falta de algo ou de alguém; a perda do sentido da vida (*raison d'être*); a condição da *persona non grata*; a situação de estar sempre *mal à l'aise*, em qualquer ambiente ou contexto; a *añoranza* de origem extrafísica; a vivência íntima constante de *être mal dans sa peau*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à falta de lucidez relativa à autoparaprocedência intermissiva.

Megapensenologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autorrealismo evita autofrustrações. Autassistência: semente altruística. Indiferença cava isolamento. Autexemplos sadios fortalecem. Aproveitemos as adversidades. Vicissitudes podem libertar. Vida: recapitulação contínua. Inquietação não. Aquiescência. Evitemos o trágico.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal intermissivo; o holopensene pessoal autoproexológico; a fôrma holopensênica interassistencial; a autopensenidade paradireitológica; a autopensenização egofocal; os morbopensenes; a morbopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade egoica; os autobenignopensenes; a autobenignopensenidade; o materpensene interassistencial redescoberto; a autopensenidade linear; o desanuviamiento da auto-holosfera; a autopensenização auto e heteroassediante; a dinâmica autopensênica lábil.

Fatologia: o exílio dimensional relativo; a abstinência do CI explicando quadros conscienciais obscuros; a dificuldade pessoal de readaptação à vida humana; a *viagem sem volta* do uso de drogas para sair do corpo; o chamado intermissivo malinterpretado; a melancolia intrafísica (melin) precoce pós-ressomática; o choque ressomático ignorado; a família nuclear formada em função de débitos ego e grupocármicos; o choque paradigmático na SEST; o lado menos pior da

síndrome do estrangeiro auxiliando a manutenção da singularidade consciencial; a interpretação equivocada do mandato auto e maxiproexológico confundido com visão religiosa do missionário; a autoincompreensão consciencial quanto às próprias singularidades; a desorientação intrafísica dos portadores e portadoras da SEST revelada na busca-borboleta; o autotemperamento artístico diluindo a parapatologia consciencial no ambiente midiático; a personalidade teórica super inteligente simulando maturidade, contudo vítima da própria imaturidade afetivo-emocional; a genialidade encoberta pela inadequação às normas sociais vigentes; o possível macrossoma mutilado por tatuagens e *piercings*; a escolaridade difícil; a carreira profissional complexa; as dores morais de origem paragenética intratáveis pela Medicina oficial; o conflito evolutivo CI recente *versus* atual existência humana; as experiências projetivas rememorativas do período intermissivo; a importância do uso da *fórmula SEI* em todos os contextos existenciais; o desconhecimento da auto-pesquisa recinológica dificultando a autoconsciencioterapia; a ausência de autocrítica impedindo a isenção na heterocrítica; a reatualização do *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) pró-proéxis; as convivências grupocármicas compulsórias; a holomemória polimática recuperada; a aplicação da *inteligência evolutiva* (IE) pautando megadecisões de destino; a recaptura do trafor da habilidade tarística multividas aplicado na condição de autocuroterapia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de ferramenta para a estabilidade afetivo-emocional; os acoplamentos energéticos assistenciais favorecendo a autofixação intrafísica; o autoparapsiquismo considerado extensão da vida mental; a visita à parapsicoteca recuperada em fragmentos holomemônicos pelo intermissivista; as disciplinas intermissivas semirrememoradas; a labilidade autoparapsíquica favorecendo intrusões; a solidão social e parassocial inexplicada; a falta da autoconscientização multidimensional (AM) dificultando o autentendimento; a importância da tenepes na condição de reconexão autoparaprocedencial; o choque paracultural ressomático do intermissivista; a ausência de contato com as disciplinas extrafísicas e da convivência harmônica com amparadores e amigas raríssimas durante o CI gerando vazio existencial intrafísico; os paradiagnósticos holossomáticos e multidimensionais explicando a paraetiologia da SEST; o trafal da autadaptabilidade interdimensional sabotando desempenhos evolutivos; os males de natureza paragenética não contemplados nos compêndios científicos, nem nas enciclopédias fiscalistas; a inadaptação anulando potencialidades autoparapsíquicas; a reconexão com as *Centrais Extrafísicas da Verdade* (CEV), *da Fraternidade* (CEF) e *da Energia* (CEE) amenizando o exílio ressomático dimensional temporário; o desenvolvimento da docilidade parapsíquica autolúcida na remissão da SEST; a superdotação autoparapsíquica notória; a vivência do aqui-agora multidimensional; as ideias inatas aliviadoras recapturadas pelos megacons; as evocações intermissivas saudosistas redimensionadas; o contrafluxo social enfrentado pelos intermissivistas, ainda ignorantes quanto à autoparaprocedência; a interassistencialidade curando males da ruptura afetiva multidimensional temporária; a assiduidade decenal às dinâmicas parapsíquicas na condição de epicentro consciencial autolúcido qualificando o autodiscernimento; os fragmentos holomemônicos intermissivos confirmados sobre a participação em grupos volitativos; as parexcursões interplanetárias didáticas impregnando o senso antiegoico de Universalismo nos neointermissivistas, de modo indelével.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atração ressomática–irresistibilidade*; o *sinergismo intenção-volição*; o *sinergismo intelectualivo taquipsiquismo–flexibilidade autocognitiva*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo minipeça-equipex*; o *sinergismo familiar*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; a colisão entre *princípios evolutivos do CI*, os valores sociais humanos e as metas autoproexológicas; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da amparabilidade*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio do omniquestionamento*; o *princípio da coletividade*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio do descarte do imprestável*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código vigente; o Código Penal; os códigos conscienciológicos inter pares; o código parassocial; o código interconviviológico; o código paracultural.

Teoriologia: a teoria da dissonância cognitiva; a teoria conscienciológica da personalidade; a teoria da interprisão grupocármica; a teoria da completude existencial (compléxis); a teoria da melancolia intrafísica (melin); a teoria da melancolia extrafísica (melex); a teoria dos múltiplos egos; a teática da autocura através da reconciliação.

Tecnologia: a técnica autopesquisística antonimológica; as técnicas conscienciométricas; a técnica da tarefa energética pessoal (tenepes); os princípios embaixadores das técnicas de viver evolutivamente; a técnica dos 40 cursos Acoplamentarium; a técnica do “isso não é para mim”; as técnicas parapedagógicas; as técnicas consciencioterapêuticas; a técnica de mobilização básica de energias (MBE).

Laboratoriologia: o autolabcon desperdiçado; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Holomnemonicologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Extraterrestriologia.

Efeitologia: o efeito halo das interassistências prestadas; o efeito halo da autassistência aplicada; o efeito halo da autocompreensão consolidada; o efeito halo da harmonização íntima conquistada; o efeito halo do amparo extrafísico recebido; o efeito halo gratificante da colheita intrafísica identificada; o efeito halo dos propósitos cosmoéticos mantidos.

Neossinapsologia: as neossinapses autadaptativas; as neossinapses para-humanitárias; as neossinapses parassociológicas; as neossinapses gratulatórias; as neossinapses autointegrativas; as neossinapses autexplicativas.

Ciclogia: o ciclo das transmigrações planetárias; o ciclo grupocármico da autovitimização; o ciclo ansiedade-impulsividade-precipitação; o ciclo da recomposição; o ciclo da libertação; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo civilizatório.

Enumerologia: a autocura a partir do autoparapsiquismo; a autocura a partir da interassistência; a autocura a partir da mudança autotemperamental; a autocura a partir do altruísmo; a autocura a partir do EV; a autocura a partir das autorretrocognições; a autocura a partir da gesconografia ininterrupta.

Binomiologia: o binômio viver-conviver; o binômio docência-assistência; o binômio erro-acerto; o binômio mitos-dogmas; o binômio sociabilidade-parassociabilidade; o binômio relevar-revelar; o binômio reurbina-reurbex.

Interaciologia: a interação previsto-realizado; a interação ações intrafísicas-consequências extrafísicas; a interação emoções-perturbações; a interação ressonância-dessoma; a interação pensamento-sentimento-energia; a interação autocritividade-heterocriticidade; a interação Humanidade-Para-Humanidade.

Crescendologia: o crescendo cérebro-paracérebro; o crescendo autoproéxis-maxiproéxis; o crescendo autoconfiança-autorealização; o crescendo participação-paraparticipação; o crescendo autoconscientização-autossuperação; o crescendo autaceitação-flexibilidade; o crescendo dia-semana-mês-ano-século; o crescendo tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio cons-adcons-megacons; o trinômio inteligência-intelectualidade-IE; o trinômio conceder-repartir-compartilhar; o trinômio CEV-CEF-CEE; o trinômio lógica-coerência-harmonia; o trinômio repressão-transgressão-perversão; o trinômio preconceituações-superstições-estigmatizações.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência-autonomia; o polinômio razão-visão-contextualização-cosmovisão; o polinômio reurbanização-reeducação-regeneração-ressoci-

alização; o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio soma-macrossoma-retrossoma-mnemossoma; o polinômio MBE–tenepes–projetabilidade autolúcida–dinâmica parapsíquica.

Antagonismologia: o antagonismo amparo / assédio; o antagonismo autopotencial / autotirrealização; o antagonismo instinto / lógica; o antagonismo adaptabilidade / inadaptabilidade; o antagonismo reatividade / recin; o antagonismo racionalização / racionalidade; o antagonismo sectarismo / seletividade.

Paradoxologia: o paradoxo de o desterro do intermissivista não ter relação direta com o Planeta Terra; o paradoxo de a superdotação consciencial poder ser restringida pela ressonância; o paradoxo da saudade de personalidades, aparentemente “desconhecidas”; o paradoxo de a autocompetividade eliminar a heterocompetividade; o paradoxo de o autoimperdoamento poder ser autolibertário; o paradoxo do egoísmo altruísta do assistente cosmoético; o paradoxo de o modo disfuncional poder ser funcional em outro contexto; o paradoxo da infiltração cosmoética.

Politicologia: a autodiscernimentocracia; a autolucidocracia; a meritocracia; a cosmoocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia; a eliminação da autocracia.

Legislogia: a lei de responsabilidade do mais lúcido; as leis imperativas da ressonância compulsória; a lei do maior esforço evolutivo gravada no paracérebro dos intermissivistas; a lei das cláusulas pétreas autoproexológicas; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da hierarquia evolutiva; a lei dos méritos evolutivos.

Filiologia: a sociofilia; a conviviofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a pseudossociofobia incompreendida; a conviviofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro; a SEST (1989) enquanto teoria conscienciológica original ainda não refutada pela ciência materialista (Ano-base: 2017); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome de Asperger; a síndrome de Mowgli; a síndrome de adaptação geral; a síndrome do autismo; a síndrome do ET.

Maniologia: a mania da autossubestimação; a riscomania levando a vida ao limite.

Holotecologia: a ressonatoteca; a proexoteca; a invexoteca; a recexoteca; a consciencioterapeutoteca; a parapsicoteca; a socioteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapia; a Interassistenciologia; a Recexologia; a Recinologia; a Ressonatologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Consciencio-metrologia; a Invexologia; a Parassociologia; a Pré-Intermissiologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin indaptada; a conscin autovitimizada; a conscin saudosista suicida; a consciex transmigrada; a personalidade *borderline*; a criança *black sheep*; o indivíduo considerado *outsider*; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o piloto estadunidense Charles Augustus Lindberg (1902–1974); o piloto francês Antoine de Saint-Exupéry (1900–1944); o estadunidense pioneiro da exploração espacial Edgard D. Mitchell (1930–2016); o filósofo orientalista inglês Alan Watts (1915–1973); o escritor e filósofo inglês Colin Wilson (1931–2013); o neointermissivista; o evoluciente; o adolescente *farlelu*; o filho chamado ET; o jovem incompreendido apelidado *freaky*; o rapaz tido na condição de *pirado*; o pré-serenão vulgar; o menino *dingue*; o buscador-borboleta; o ex-colega do CI; o agente retrocognitor; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o autoproexista; o autor conscienciológico tarístico; o reeducador; o parapedagogo; o recinólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o gesconógrafo; o projecioteapeuta; o projetor consciente; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o ofiexista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o autoproexista; o maxiproexista; o intelectual conscienciólogo; o comunicólogo; o maxidissidente ideológico autocrítico; o duplista; o duplólogo; o homem de ação; o epicon autolúcido; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a neointermissivista; a evoluciente; a adolescente *farfelue*; a filha chamada ET; a jovem incompreendida apelidada *freaky*; a moça tida na condição de *pirada*; a pré-serenona vulgar; a menina *dingue*; a buscadora-borboleta; a ex-colega do CI; a agente retrocognitora; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a autoproexista; a autora conscienciológica tarístico; a reeducadora; a parapedagoga; a recinóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a gesconógrafa; a projecioteapeuta; a projetora consciente; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a ofiexista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a autoproexista; a maxiproexista; a intelectual consciencióloga; a comunicóloga; a maxidissidente ideológica; a duplista; a duplóloga; a mulher de ação; a epicon autolúcida; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interdimensionalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do estrangeiro temporária* = o quadro de inadaptação ressomática vivenciado pelos portadores e portadoras da SEST apenas no período infantil e / ou adolescente; *síndrome do estrangeiro duradoura* = o quadro de inadaptação ressomática levado pelos portadores e portadoras da SEST até a idade adulta.

Culturologia: a *cultura da autonomia*; a *cultura da heteronomia*; a *cultura da interdependência*; a *cultura da dependência*; a *cultura da independência*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da solidariedade*; a *cultura da indiferença social*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do estrangeiro*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Adaptação cognopolita:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
05. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Atrator ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
07. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
08. **Escala dos autores mentaisomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Esquadrinhamento paraprocedencial:** Paresquadriologia; Neutro.
10. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Objeto ajustado:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Parapsicoteca autoparaprocedencial:** Autoparaprocedenciologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

A REMISSÃO DA SÍNDROME DO ESTRANGEIRO (SEST), PODERÁ SER ALCANÇADA PELA CONSCIN PORTADORA POR MEIO DA PROJETABILIDADE LÚCIDA, DA AUTOPES- QUISA ANTIEGOICA E DA TENEPES INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou episódios relativos à SEST? Desde quando? Com qual frequência?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade***; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 16, 27, 33, 45, 47, 71, 122, 256, 264 e 270.

02. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 13 a 312.

03. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro / Síndrome de Abstinência do Curso Intermissivo***; Artigo; *I Congresso de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.07.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 2-S; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 30 a 39.

04. **Ramos Filho, Osmar; *Cristo Espera por ti: Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filho***; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 1 *website*; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 341.

05. **Vicenzi, Luciano; *Coragem para Evoluir***; pref. Málu Balona; revisoras Giselle Salles; Karina Thomaz; & Marcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 49 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 43, 52 e 68.

06. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 6.

07. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 500.

08. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 499, 581 e 653.

09. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 562 e 901.

10. **Idem; *Nossa Evolução***; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 65.

11. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 121.

12. **Idem; *Técnica de Viver; (Pelo Espírito de Kelvin Van Dine)***; 186 p.; 60 caps.; 60 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 8ª Ed.; *Comunhão Espírita Cristã (CEC)*; Uberaba, MG; 1991; páginas 18, 38, 43, 50, 52, 87, 112, 126, 148, 151 e 184.

13. **Xavier**, Francisco Cândido; **Libertação** (*Pelo Espírito de André Luiz*); 264 p.; 20 caps.; 1 enu.; 18 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1978; páginas 7 a 230.

M. L. B.

SÍNDROME DO HERÓI (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do herói* é a condição patológica caracterizada pela manifestação imatura da conscin, homem ou mulher, autoiludida quanto à própria força em transpor obstáculos e salvar o mundo com as próprias mãos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *herói* deriva também do idioma Grego, *heros*, “chefe; nobre; semideus; herói, mortal elevado à classe dos semideuses”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Quadro sindrômico do falso *pode-tudo*. 2. Sintomatologia do pretenso ser perfeito. 3. Sintomatologia do semideus.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome aguda do herói* e *síndrome crônica do herói* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Exemplarismo cosmoético. 2. Serenidade evolutiva.

Estrangeirismologia: a *Heroic Age* grega; o *youxia*; o *knight-errant*; o *quest*; o *demi-god*; a admiração infantil pelos *magical powers dos superheroes*; o *risk-taking*; a *risk addiction*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do salvacionismo; o holopensene pessoal do assistencialismo; os patopenses; a patopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade; a falta de cosmopensenidade; a unilateralidade pensênica; o holopensene da cobaiagem multidimensional; o holopensene da paz; os benignopenses; a benignopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade.

Fatologia: as imaturidades assistenciais do pseudossalvador; a necessidade de fazer média sem medir esforços; o ato de nunca dizer não; a falta de Universalismo; o fomento da gurultaria; as interprições geradas ao seguir mandamentos das religiões incentivadoras das práticas anti-cosmoéticas exageradas de culto a ídolos; a estagnação na tacon; a necessidade de ser santificado; os vícios enquanto despriorização evolutiva da conscin imatura; a necessidade arrogante do líder pretensamente intocável em decidir pelos outros; o incentivo à prática de automimeses antievolutivas; os pseudoganhos; o paradigma dogmático antievolutivo do homem-bomba; a necessidade descontrolada de defender o lado mais fraco; o salvacionismo explícito nas relações familiares; a imaturidade do jovem militar, ansioso por servir ao quartel; as artes marciais enquanto manifestação de automimeses fomentadoras da *síndrome do herói*; a violência generalizada do herói; a consciência ignorante e incauta às manipulações, cometendo atrocidades em nome do heroísmo; a falsa salvação do suicida-herói; o intermissivista, ex-combatente heroico, na condição de aut-exemplarista cosmoético, buscando reparar erros do passado; a guerra enquanto delatora da falta de visão de conjunto da realidade evolutiva das consciências; o incentivo ao pacifismo; a docência conscienciológica enquanto recurso possibilitador da superação do heroísmo bélico; a visão de conjunto enquanto otimizadora assistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção consciente enquanto meio de reprogramação assistencial; a projeção vexaminosa, enquanto termômetro do atual momento evolutivo; o *grupo* extrafísico a ser resgatado; a atuação do guia amaurótico; as conexões parapatológicas geradas pelas imaturidades assistenciais; a irresponsabilidade da

conscin ectoplasta incauta quanto às práticas antiassistenciais; a energia consciencial (EC) parapatológica; as consbéis teoterroristas na condição de consciexes assediadoras auxiliando os fanáticos a tomarem o poder; a paragenética da conscin portadora de *síndrome do herói* denotando o comprometimento do passado; o autoperdão possibilitador do regaste na Baratrosfera; o ato de o ex-algoz assistir ex-vítima na Baratrosfera melhorando o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a reciclagem da consciex, ex-assediadora, facultando a atuação, ombro a ombro, com os amparadores extraffísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa–reciclagem existencial*; o *sinergismo cicatriz-paracicatriz*; o *sinergismo crise existencial–alavancagem evolutiva*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de ser sempre tempo de mudar*; os *princípios éticos*, distantes da Cosmoética Universal; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a manutenção da *síndrome do herói* pela ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria de o menos doente assistir ao mais doente*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria dos Serenões* enquanto exemplo a ser seguido.

Tecnologia: a eliminação das *técnicas espúrias de seduções interconscienciais*; a falta de técnica gerando prejuízo à atuação assistencial; a *técnica de pensar ao modo do Serenão*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da tenepes*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *laboratório conscienciológico da Paz*, no *campus de Pesquisa do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) / Saquarema, RJ.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito do desvio da proéxis*; o *efeito das interprisões grupocármicas*; o *efeito patológico da manipulação energética norteada pela anticosmoética*.

Neossinapsologia: o paradigma religioso incrustado na holomemória, limitando a *geração de neossinapses autevolütivas e interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo assistente-assistido*; o *ciclo desconforto-autenfrentamento*; o *ciclo sementeira-colheita*.

Enumerologia: a consciência imatura; o *riscomaniaco*; o *salvador da pátria*; o *guerreiro*; o *genocida*; o *guia amaurótico*; a *consréu*.

Binomiologia: o *binômio admiração–discordância*; o *binômio patológico santificação–interprisão*; o *binômio egão–orgulho*; o *binômio expectativa–recompensa*; o *binômio força presencial espúria–manipulação consciencial*; o *binômio mito–mentiras*.

Interaciologia: a *interação patológica consolação–interprisão*; a *interação homeostática esclarecimento–liberdade consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo tacon-tares*; o *crescendo assediador-amparador*; o *crescendo desconforto-autopesquisa*.

Trinomiologia: o *trinômio ansiedade–assistencialismo–pé na jaca*.

Antagonismologia: o *antagonismo guru / amparador*; o *antagonismo agradar / desagradar*; o *antagonismo autopesquisa / lavagem cerebral*.

Paradoxologia: o *paradoxo religioso da humildade orgulhosa*.

Politicologia: a falta de democracia; a *discernimentocracia*; a *Parapoliticologia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de maior esforço* enquanto otimizador das reciclagens assistenciais.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *cosmopensenofilia*; a *lucidofilia*; a *autopesquisofilia*; a *priorofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *discernimentofobia*; a *recinofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do herói*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome de messias*.

Maniologia: o descarte da mania de agradar; a mania de querer fazer justiça com as próprias mãos; a mania de querer salvar o mundo; a mania de não saber dizer “não”; a mania de não mostrar fraquezas.

Mitologia: o *mito do herói*; o *mito de matar os infiéis levar ao reino dos céus*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *grafopensenoteca*; a *patopensenoteca*; a *desassedioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *dogmaticoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Etologia*; a *Antropologia*; a *Psiquiatria*; a *Conviviologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Discernimentologia*; a *Parassociologia*; a *Assistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consbel*; a *consréu*; a *conscin interprisoneira*; a *consciência fanática*.

Masculinologia: o *herói*; o *pré-serenão vulgar*; o *compassageiro evolutivo*; o *homem considerado santo*; o *guru*; o *religioso fanático profissional*; o *santinho do pau oco*; o *guerreiro ideativo*; o *defensor dos fracos e oprimidos*.

Femininologia: a *heroína*; a *pré-serenona vulgar*; a *compassageira evolutiva*; a *mulher considerada santa*; a *guru*; a *religiosa fanática profissional*; a *santinha do pau oco*; a *guerreira ideativa*; a *defensora dos fracos e oprimidos*.

Hominologia: o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens insensatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome aguda do herói* = a *atitude salvacionista esporádica do jovem ingênuo, pretendente a redimir os males do mundo*; *síndrome crônica do herói* = a *atitude salvacionista prolongada do militar atroz, insistente em fazer justiça com as próprias mãos*.

Culturologia: a *cultura do salvacionismo*; a *cultura da celebridade religiosa*.

Taxologia. De acordo com a *Etologia*, eis, entre outros, na ordem alfabética, 3 tipos de personalidade cultuados no universo do imaginário infantil da Socin, contribuindo à manutenção do holopense da *síndrome do herói*:

1. **Herói clássico:** os supostos poderosos redentores das maldições (mais comuns).
2. **Herói guerreiro:** os beligerantes aniquiladores dos inimigos.
3. **Herói místico:** os venerados mágicos protetores de necessitados.

Atrocidades. Segundo a *Historiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 eventos de barbárie da História Humana, denotando a *síndrome do herói*:

01. **Cruzadas.**
02. **Extermínios em massa.**
03. **Homens-bomba.**
04. **Honra Samurai.**
05. **Inquisição.**
06. **Macarthismo.**
07. **Máfia.**
08. **Militarismo.**
09. **Nazismo.**
10. **Revolução Chinesa.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do herói*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
04. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
05. **Banco da salvação:** Salvaciologia; Nosográfico.
06. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
07. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Impossibilidade de omnicomprazimento:** Conviviologia; Neutro.
09. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
10. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
11. **Miniacidente:** Acidentologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do justiceiro:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tacon:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO HERÓI POSSIBILITA À CONSCIN PORTADORA ADENTRAR NA COSMOÉTICA, RESPEITANDO A SI MESMA E AO NÍVEL EVOLUTIVO DAS DEMAIS CONSCIÊNCIAS, DE MANEIRA PACÍFICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica sinais da *síndrome do herói* na auto-manifestação, no dia a dia? Em caso afirmativo, qual autoinvestimento vem fazendo para superá-la?

Bibliografia Específica:

1. **Asnis, Nelson;** *Homem Bomba: O Sacrifício das Pulsões*; pref. Léo Gerchmann; 160 p.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Buqui Editora*; Porto Alegre, RS; 2009; páginas 111 a 142.
2. **Baigent, Michael; & Leigh, Richard;** *A Inquisição (The Inquisition)*; trad. Marcos Santarrita; 348 p.; 16 caps.; 23 ilus.; 314 notas; 97 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 111 a 113.
3. **Power, Samantha;** *O Homem que queria Salvar o Mundo : Uma Biografia de Sergio Vieira de Mello (Chasing the Flame: Sergio Vieira de Mello and the Fight to Save the World)*; revisoras Marise S. Leal; & Valquíria Della Pozza; trad. Ivo Korytowski; 668 p.; 3 partes; 22 caps.; 24 enus.; 64 fotos; 1 lista de entrevistas; 2 mapas; 1 *website*; 850 notas; 201 refs.; alf.; 23,5 x 16 x 3,5 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2008; páginas 22, 23 e 295 a 298.
4. **Teles, Mabel;** *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 39 a 42.
5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 388 a 397.

G. L. W.

SÍNDROME DO HIPERCONSUMISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do hiperconsumismo* é a reação patológica exagerada, ilimitada e insaciável da conscin, homem ou mulher, de consumir de modo desatinado, especialmente artigos supérfluos, nímios, exorbitantes, desabalados, desmedidos, desprioritários e desnecessários para o verdadeiro bem-estar consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *hiper* procede do mesmo idioma Grego, *hyper*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVII. A palavra *consumir* deriva do idioma Latim, *consumere*, “gastar; comer; destruir; empregar; esgotar; morrer; dar cabo de; exaurir”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *consumismo* apareceu em 1981.

Sinonimologia: 01. *Síndrome do consumismo paroxístico*. 02. *Síndrome do turboconsumismo*. 03. Obsessão consumista. 04. Delírio comprista. 05. Perdularismo intrafísico. 06. Autoperdologia. 07. Superfluidade consciencial. 08. Insaciabilidade material. 09. Ambição anti-cosmoética. 10. Desviacionismo proexológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados da palavra *consumo*: *arquiconsumismo; autoconsumo; consumação; consumada; consumado; consumir; Consumerologia; consumibilidade; consumição; consumida; consumido; consumidor; consumidora; consumir; consumismo; consumista; consumível; consumpção; consumptibilidade; consumptível; consumptivo; consumpto; cosmoconsumismo; hiperconsumismo; hiperconsumo; megaconsumismo; omniconsumismo; panconsumismo; superconsumismo; turboconsumismo; ultraconsumismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do hiperconsumismo*, *síndrome do hiperconsumismo agudo* e *síndrome do hiperconsumismo crônico* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Consumo consciente. 02. Comedimento financeiro. 03. Parcimônia intrafísica. 04. Providência consciencial. 05. Poupança evolutiva. 06. Frugalidade complexa. 07. Antiperdularismo. 08. Automoderação existencial. 09. Sustentabilidade planetária. 10. Lucidocracia.

Estrangeirismologia: o mercado *prêt-à-porter*; a eterna busca pelo *dollar sign*; o *fast food*; o *locus of control (loc)* externo; o *mise-en-scène*; o hábito de comportar-se *ad ostentationem*; o *fácies blasé*; a ditadura do *photoshop*; o *glamour*; as *sales*; o *waste of money*; o artigo *ersatz*; os *lobbies*; o mercado em expansão dos *kidults*; o *establishment* capitalista; os excessos insaciáveis de *Wall Street*; a alternativa do *downshifting*; a *auri sacra fames*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopriorologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Consumismo: cons sumidos?*

Coloquialismo: o ato de *tirar a barriga da miséria*; o ato de *nadar de braçada*; a *pompa e circunstância*; a *queima de estoque* incitando à *queima de dinheiro*; o hábito de querer *abraçar o mundo com os braços, as pernas e os dentes*; o ato de *brincar em serviço* na consecução proexológica.

Proverbiologia. Eis provérbio da antiguidade capaz de se antepor às loucuras do hiperconsumismo moderno: – *Vivitur parvo bene*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Intrafisiologia; os patopenses; a patopense-nidade; os cronopenses; a cronopense-nidade; os dubiopenses; a dubiopense-nidade; os ociopenses; a ociopense-nidade; os vacuopenses; a vacuopense-nidade; os poluciopenses; a poluciopense-nidade; os toxicopenses; a toxicopense-nidade; os ectopenses; a ectopense-nidade; os entropopenses; a entropopense-nidade; os reciclopenses; a reciclopense-nidade; os conviviopenses; a conviviopense-nidade; os ortopenses; a ortopense-nidade; os evoluciopenses; a evoluciopense-nidade; a atual pressão holopensênica pró-consumismo; o holopense pessoal da imoderação nas aplicações dos recursos intrafísicos.

Fatologia: o hiperconsumismo enquanto patologia consciencial hodierna; a consumibilidade doentia; insaciabilidade materiológica; a mentalidade perdulária; as contas pessoais suntuárias; as preciosidades míopes; a busca artificial de levantadores da autestima; a autoimagem distorcida; as compras motivadas por autoindulgências; o desejo por artigos denotadores de prestígio social; o *status* enquanto fim; a suntuosidade; a pomposidade; a ostentação; o luxo; a opulência; o esbanjamento; a uberdade; os microinteresses; o ato de tornar as crianças mais consumidoras e os consumidores mais crianças; a demonstração conscienciométrica do nível de maturidade emocional através dos itens de consumo; os estudos sociológicos do *Homo consumicus*; a manipulação propagandística anticossmoética; a teatralidade da vida; a devoção à determinadas marcas multinacionais; o consumismo paroxístico enquanto causa frequente do *corre-corre* moderno; a massificação das frivolidades; a felicidade mercantilizada; o império do efêmero; o reino do agora; a hiperinflação dos modismos onipresentes; a substituíbilidade mercadológica; a indústria da pirataria; as liquidações tidas como imperdíveis; a falta de desconfiômetro; o semancel manco; os padrões estéticos e etológicos difundidos na mídia; o desperdício dos aportes proexológicos; o ato de *brincar de viver*; os excessos atuais gerando arrependimentos porvindouros; as investigações da Economia Comportamental; os *Devedores Anônimos* (D. A.); as datas comemorativas de cunho eminentemente consumista; as gescons ectópicas visando somente o lucro; os custos imediatos e mediatos do hiperconsumismo para o planeta Terra; a defasagem crescente (*gap*) entre as conscins apressadas em evoluir (intermissivistas) e aquelas apressadas em consumir (consumistas).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética ociosa; a ausência de sensibilidade parapsíquica própria do *cascagrossismo*; o autesbanjamento ante a parapreceptoria; o hiperconsumismo enquanto neo-hábito doentio capaz de engolir e acobertar hábitos paragenéticos produtivos (retrotrafores); o peso holocármico do perdularismo intrafísico; as ECs malgastas; a profusão de bagulhos energéticos domésticos; os cuidados ambientais cosmoéticos de hoje garantindo a qualidade de vida das próximas gerações de conscins e consciexes ressonantes, incluindo o próprio autorrevezamento multiexistencial lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autoinsatisfação-heteroexploração*; o *sinergismo pseudoadministração pessoal-extrodeterminação comercial*; o *sinergismo busca desenfreada de patrimônio-colheita mediata de pandemônio*; o *sinergismo hiperconsumismo-faixa etária*; o *sinergismo reciclagem intraconsciencial-reciclagem ambiental*; o *sinergismo autoconsciência intermissiva-autoprofilaxia proexológica*; o *sinergismo ludopatia-hiperconsumismo*.

Principiologia: o *princípio da frugalidade paradoxal*; o *princípio de o domínio subcerebral potencializar a autexpressão racional*; o *princípio do sabendo usar não irá faltar*; o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo desperdiçado*; o *princípio anticossmoético "se pagar bem, que mal tem"*; a atenção constante quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio evolutivo da acuidade nas autopriorizações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) negligenciado; a necessidade de atualização da autocosmoeticidade no *código de conduta pessoal* em função das transformações sociais modernas; a troca infantil dos valores intermissivos perenes (*códego*) pelos valores consumistas fugazes.

Teoriologia: a *teoria da Era da Fartura*; a *teoria dos Cursos Intermissivos* (CI) desprezada; a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria das consréus*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da reurbex*; a *teoria contemporânea da Era do Vazio*.

Tecnologia: as *técnicas de administração do patrimônio econômico-financeiro*; a *anti-técnica de viver*; as *técnicas publicitárias persuasivas anticosmoéticas*; as *técnicas de venda do ciberconsumismo*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas* aplicada à qualificação da autotemperança; a *técnica de evitação da cultura inútil*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* visando a *autorreeducação consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico do Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Intrafísica*; o *Colégio Invisível da Parapatologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito ansiogênico* gerado pelas propagandas modernas; o *efeito patológico resultante da desídia proexológica*; o *efeito assediador dos bagulhos energéticos*; o *efeito cascata (marginal) do hiperconsumismo*; o *efeito fastidioso do intrafiscalismo*; os *efeitos ambientais do consumismo*; os *efeitos ilusórios da vida humana*.

Neossinapsologia: as *neossinapses intermissivas desperdiçadas*.

Ciclogia: o *ciclo viver para consumir–consumir para viver*; o *ciclo vicioso hiperconsumismo–dívidas–juros–workaholism*; o *ciclo ambivalente aumento da renda pessoal–aumento do padrão de vida pessoal*; o *ciclo de desperdício das autopotencialidades*; o *ciclo fartura–carência*; o *ciclo impérios–bancarrotas*; o *apedeutismo quanto ao ciclo ressonância–dessonância*.

Enumerologia: o *hiperindividualismo*; o *hiperexploracionismo*; o *hipercapitalismo*; o *hiperexibicionismo*; o *hipermonetarismo*; o *hiperpropagandismo*; o *hiperfutilitarismo*. O *arquiconsumismo*; o *superconsumismo*; o *turboconsumismo*; o *ultraconsumismo*; o *megaconsumismo*; o *panconsumismo*; o *cosmoconsumismo*; o *omniconsumismo*.

Binomiologia: o *binômio economia de bens–economia de males*; o *binômio Proxêmica–Cronêmica*; o *binômio jactância–aberrância*; o *binômio sucesso intrafísico–sucesso extrafísico*; o *binômio luxo–lixo*; o *binômio boavidismo–melin*; o *binômio comparar–comprar*; o *binômio pegada ecológica–assinatura pensênica*; o *binômio inadimplência financeira–inadimplência proexológica*.

Interaciologia: a *interação hiperconsumismo–monarquismo*; a *interação hiperconsumismo–hiperegoísmo*; a *interação brasonaria–logotípica*; a *interação energia–economia*; a *interação frustração–consumismo*; a *interação autoconsumo–autorresponsabilidade*; a *interação autoconvivência–convivência grupal–convivência ambiental*; a *interação previsão–provisão*; a *interação efemeridade material–enfermidade consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo hiperconsumismo–endividamento–depressão*; o *crescendo abuso–fastio–desuso*; o *crescendo patológico ganhar mais–gastar mais*; o *crescendo hiperconsumismo–poluição*; o *crescendo sociológico consumo familiar–consumo individualizado*; o *crescendo sociedade de consumo–saciedade de consumo*; o *crescendo etológico carência–incoerência*.

Trinomiologia: o *trinômio irreflexão–afobação–precipitação*; o *trinômio cultura–estereótipos–subjetividade*; o *trinômio robéxis–incompléxis–melex*; o *trinômio poder–prestígio–posição*; o *trinômio reciclagem–reeducação–ressocialização*; o *trinômio Politicologia–Sociologia–Economia*; o *trinômio círculo social–ciclo social–círculo social*.

Polinomiologia: o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*; o *polinômio olhar-postura-voz-gesto*; o *polinômio ganância-arrogância-exorbitância-beligerância*; o *polinômio dinheiro-poder-sexo-drogas*; o *polinômio autopatia-autocorrupção-autoficção-autassédio*; o *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*; o *polinômio observação-exame-interpretação-julgamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo ser / ter*; o *antagonismo transitoriedade material / perenidade evolutiva*; o *antagonismo hiperconsumismo habitual / sustentabilidade ambiental*; o *antagonismo status social / status evolutivo*; o *antagonismo umbigão do egão / centrifugação do egão*; o *antagonismo necessitados sem renda / abastados sem necessidades*; o *antagonismo mão-furada / mão-posta*; o *antagonismo ser disperso / ser desperto*; o *antagonismo ganância de poucos / perda de muitos*; o *antagonismo economia de consumo / economia de investimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo etológico do big shot miserê*; a *condição paradoxal de quem se contenta com o pouco material efêmero para alcançar o muito consciencial permanente*; o *paradoxo exemplarista da frugalidade pessoal na Era da Fatura*.

Politicologia: a *sabotagem às políticas socioeconômicas de distribuição de renda*.

Legislogia: as *leis do código de defesa do consumidor*.

Filiologia: a *autofilia*.

Fobiologia: a *neofobia antievolutiva*.

Sindromologia: a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome do narcisismo*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome do alpinismo social*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a *consumomania*; a *dromomania*; a *riscomania*; a *internetmania*; a *tecnomania*; a *doxomania*; a *megalomania*.

Mitologia: o *mito comercial do financiamento “sem juros”*.

Holotecologia: a *intrafisicoteca*; a *nosoteca*; a *psicopaticoteca*; a *consciencioterapêutica*; a *socioteca*; a *biografoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sindromologia*; a *Sociologia*; a *Consumerologia*; a *Paracronologia*; a *Parassociologia*; a *Perdologia*; a *Enganologia*; a *Psicossomatologia*; a *Psicopatologia*; a *Psiquiatria*; a *Intrafisicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *conscin baratrosférica*; a *consréu ressomada*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; o *ser antiassistencial*; a *conscin frívola*; a *conscin múltipla*; a *conscin bon-vivant*.

Masculinologia: o *hiperconsumista*; o *playboy*; o *milionário*; o *perdulário*; o *leviano*.

Femininologia: a *hiperconsumista*; a *dondoca*; a *milionária*; a *perdulária*; a *leviana*.

Hominologia: o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens autodespriorisatus*; o *Homo sapiens mesmeticus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens anxiousus*; o *Homo sapiens omissor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do hiperconsumismo agudo* = a *vivenciada pela conscin, homem ou mulher, ao longo de 1 final de semana*; *síndrome do hiperconsumismo crônico* = a *vivenciada pela conscin, homem ou mulher, ao longo de, pelo menos, 1 decênio*.

Culturologia: a cultura do perdularismo; a cultura da money society.

Sintomatologia. Atinente à *Parasemiologia*, a *síndrome do hiperconsumismo* é caracterizada, principalmente, pela manifestação de 1 ou mais dos 10 sinais e sintomas holossomáticos enumerados, aqui, na ordem alfabética das palavras-chave:

01. **Admiração:** o fato de necessitar constante admiração alheia para se sentir bem, direcionando excessiva energia, tempo e dinheiro para *manter as aparências*.

02. **Ansiedade:** o fato de se sentir ansioso(a) ao não frequentar *shoppings*, centros comerciais ou lojas de consumo usual.

03. **Arrogância:** o fato de atribuir a si direito ou privilégio superior às demais pessoas, assumindo atitude prepotente, cabotina e hiperindividualista na convivialidade diária.

04. **Compulsão:** o fato de se impor, de modo irracional e constante (insaciabilidade), objetos e bens para consumo, mesmo sem necessitar dos produtos adquiridos, compondo verdadeiro arsenal de inutilidades ou excentricidades ectópicas (bagulhismo energético).

05. **Endividamento:** o fato de apresentar despesas muito superiores às próprias necessidades, excedendo sobremodo às reservas financeiras e aos estoques racionais de itens para manutenção pessoal e familiar.

06. **Exploração:** o fato de assumir postura exploradora e manipuladora em relação aos outros, a fim de obter vantagens, dinheiro ou posição favorecedora do *status* social almejado.

07. **Inveja:** o fato de manifestar inveja em relação às conscins portadoras de classe política, social e / ou econômica almejadas, pagando qualquer preço para obter tal condição.

08. **Marcas:** o fato de consumir marcas denotadoras de luxo e prestígio social, constituindo-se em *fiel* seguidor(a) dos ditames de determinada empresa multinacional.

09. **Mercimento:** o fato de acreditar ser “especial”, com grande sensação de autengrandecimento, justificando o consumismo desenfreado de presentes destinados a si mesmo(a).

10. **Modismos:** o fato de acompanhar *pari passu* a moda, movendo-se a partir das tendências de comportamento impostas pelo mercado.

Tipologia. Com base na *Intrafisicologia*, a fim de aprofundar o tema em debate, eis, por exemplo, listados na ordem alfabética dos termos relacionados, 10 tipos de superconsumismos modernos:

01. **Alucinógeno:** o amplo e praticamente irrestrito acesso a toda gama de drogas ilícitas; a universalização social dos dependentes; o crescimento da produção, consumo e opções de substâncias euforizantes bioquímicas; o *hiperconsumismo alucinógeno*.

02. **Cirurgia:** o *boom* de cirurgias plásticas; o hipermaterialismo somático; a compra do autorrejuvenescimento; a superindústria da beleza; o soma-objeto; o *hiperconsumismo estético*.

03. **Conhecimento:** a crescente precificação do saber; a industrialização da Educação; o fortalecimento crescente das instituições particulares de ensino; a superespecialização cognitiva; o *hiperconsumismo informacional*.

04. **Criança:** o mercado infantil expoente; a consumerização da criança; o superconsumidor mirim; os pequenos ditadores; as campanhas direcionadas de *marketing*; o *hiperconsumismo infantil*.

05. **Entretenimento:** a explosão da indústria do lazer; os videogames viciantes; a superestimulação sensorial; a comercialização dos passatempos; a hiperoferta dos divertimentos; a busca incessante pelo ócio; o *hobby* enquanto conduta-padrão; o *hiperconsumismo hedonista*.

06. **Prestígio:** as tentativas de elevar o *status* social a partir da compra objetiva; o fetichismo pelas supermarcas modernas; a ansiedade pelos neolançamentos da moda; a crescente devoção às logomarcas; o *hiperconsumismo simbólico*.

07. **Religião:** as neoesseitas modernas; o mercado da alma; o dízimo crescente; a venda de neoindulgências; a superprodução dos rituais; o *hiperconsumismo religioso*.

08. **Remédio:** os neomedicamentos psicotrópicos; as *pílulas da alegria*; as farmácias da felicidade; os remédios pró-desempenho sexual; o superfaturamento bioquímico; o *hiperconsumismo farmacológico*.

09. **Sexo:** a erotização dos costumes; a pornografia televisiva, cinematográfica e cibernética; os relacionamentos fugazes com *efeitos colaterais* duradouros; a ficção contínua; o turismo sexual; as epidemias de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs); a superexploração da juventude; o *hiperconsumismo sexual*.

10. **Tecnologia:** o avanço tecnológico diário; as tecnologias vendedoras de neotecnologias; os *smartphones*; os *tablets*; a superconectividade; o *hiperconsumismo tecnológico*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do hiperconsumismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apetite insaciável:** Intraconscienciologia; Neutro.
02. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Dardanologia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
05. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
07. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Irresponsabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Maniologia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
12. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Sociofilia evolutiva:** Sociologia; Neutro.
14. **Status:** Conviviologia; Neutro.
15. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

A SÍNDROME DO HIPERCONSUMISMO CARACTERIZA-SE POR ÓBVA ALIENABILIDADE EGOCÊNTRICA, ASSENTADA NAS AUTOINSEGURANÇAS CRÔNICAS, CABENDO A CADA 1 DE NÓS EXEMPLARISMO LÚCIDO PERANTE TAL FATO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta a *síndrome do hiperconsumismo*? Ou já fornece exemplos de consumo lúcido, responsável e prioritário para a consecução da auto-proxês?

Bibliografia Específica:

01. **Barber**, Benjamin R.; *Consumido: Como o Mercado corrompe Crianças, infantiliza Adultos e engole Cidadãos* (*Consumed: How Markets Corrupt Children*); trad. Bruno Casotti; 474 p.; 8 caps.; 9 enus.; 2 tabs.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 13 a 69, 136, 242 a 284, 287 a 289, 322 e 376.
02. **Baudrillard**, Jean; *A Sociedade de Consumo* (*La Société de Consommation*); trad. Artur Morão; 272 p.; 4 caps.; 3 enus.; 1 tab.; 36 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; 2010; páginas 1 a 272.
03. **Bertman**, Stephen; *Hipercultura: O Preço da Pressa* (*Hyperculture*); Coleção Epistemologia e Sociedade; trad. Ana André; 314 p.; 9 caps.; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Instituto Piaget*; Lisboa; Portugal; 1998; páginas 11 a 29.
04. **Bonalume Neto**, Ricardo; *Consumo quadruplica e ameaça, diz ONG: Entre 1960 e 2000, o Consumo Privado passou de US\$ 4,8 Tri para US\$ 20 Tri, piorando a Qualidade de Vida Global*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 83; N. 27. 310; Caderno: *Mundo*; Seção: *Sociedade*; 2 fotos; 1 gráf.; 1 ilus.; São Paulo, SP; 10.01.04; página A – 8.

05. **Faro**, Fernando Rocha; *Consumismo pode Ser Risco ao Meio Ambiente: Celulares e Televisores também viram Lixo e podem Poluir a Natureza se Não forem Descartados Corretamente*; Reportagem; *Folha de Londrina*; Jornal; Diário; Ano 58; N. 17.366; Caderno: *Cidades*; 2 fotos; Londrina, PR; 06.07.07; página 5.
06. **Freitas**, Juarez; *Sustentabilidade: Direito ao Futuro*; revisora Lourdes Nascimento; 340 p.; 10 caps.; 1 E-mail; 38 enus.; 1 microbiografia; 1 website; 389 notas; alf.; 21,5 x 14,5 cm; br.; *Fórum*; Belo Horizonte, MG; 2011; páginas 25 a 52, 71 a 84, 149 a 202 e 309 a 340.
07. **Freitas**, Ronald; *No Luxo e na Riqueza: No Shopping Iguatemi, o Consumo equivale ao PIB do Acre*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; N. 240; Seção: *Consumo*; 13 fotos; 1 enu.; São Paulo, SP; 23.12.02; páginas 76 a 81.
08. **Gazeta do Povo**; Redação; *Consumo é Mais Rápido que a Renovação da Terra*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 88; N. 28.117; Caderno: *Mundo*; Seção: *Alerta*; 1 foto; Curitiba, PR; 25.10.06; primeira página (chamada) e 26.
09. **Idem**; Redação; *Idosos estão viajando e consumindo Mais*; Jornal; Diário; Ano 89; N. 28.462; Caderno: *Brasil*; Curitiba, PR; 07.10.07; página 10.
10. **Green**, Penelope; *O Travesseiro Mais Caro do Mundo ou a Redenção Garantida pelo Luxo: Travesseiro de US\$ 2,3 Mil abre Polêmica Sobre o Consumo Selvagem*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXV; N. 24.119; Caderno: *Ela*; Rio de Janeiro, RJ; 11.09.99; página 3.
11. **Kiyosaki**, Robert T.; & **Lechter**, Sharon L.; *Pai Rico, Pai Pobre: O que os Ricos ensinam a seus Filhos Sobre Dinheiro (Rich Dad, Poor Dad)*; trad. Maria José Cyhlar Monteiro; 188 p.; 10 caps.; 21 enus.; 23 ilus.; 2 microbiografias; alf.; 23 x 16 cm; br.; 54ª imp.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 12 a 20 e 29 a 58.
12. **Lipovetsky**, Gilles; *A Era do Vazio: Ensaio sobre o Individualismo Contemporâneo (L'ère du vide. Essais sur l'individualisme contemporain)*; trad. Therezinha M. Deutsch; 198 p.; 6 caps.; posf.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Manole*; Barueri, SP; 2005; páginas 1 a 58.
13. **Idem**; *A Felicidade Paradoxal: Ensaio Sobre a Sociedade de Hiperconsumo (La Bonheur Paradoxal: Essai sur la société d'hyperconsommation)*; trad. Maria Lucia Machado; 402 p.; 11 caps.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 11 a 20, 38 a 40, 51 a 59, 85 a 91, 98 a 123 e 237 a 241.
14. **Miranda**, Cláudia; *Dissidentes do Consumismo Alucinado: Cansados de Trabalhar como Loucos para Comprar Mais e Mostrar Status*; Reportagem; *Jornal de Brasil*; Diário; 1 ilus.; Caderno: *Vida*; Rio de Janeiro, RJ; 26.08.01; página 10.
15. **Oliveira**, Frederico Marcos de; *O Advento da Consumerologia*; Reportagem; *Gazeta Mercantil*; Jornal; Diário; Ano LXXXI, N. 22.203; 1 ilus.; Curitiba, PR; 06.11.01; página A-2.
16. **Reis**, Edgardo Costa; *Consumismo, Doença sem Cura mas Controlável*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; 1 ilus.; Caderno: *O Mundo*; Rio de Janeiro, RJ; 14.07.85; página 30.
17. **Ribeiro**, Fabiana; *Desejos de Bilhões: Compras por Impulso dos Brasileiros já movimentam R\$ 13,8 Bi por Ano*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXXVI; N. 28.153; 1 foto; 1 gráf.; 1 ilus.; Caderno: *Economia*; Rio de Janeiro, RJ; 05.09.10; primeira página (chamada) e 29.
18. **Silva**, Chico; & **Rodrigues**, Lino; *Comprar, Comprar, Comprar*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.705; Seção: *Economia & Negócios / Consumo*; 2 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 05.06.02; páginas 84 a 86.
19. **Teixeira**, Duda; *Não parece, mas Homens gastam mais*; Reportagem; *Veja*; Semanário; Ano 40; N. 20; Seção: *Comportamento*; 1 foto; 3 tabs.; São Paulo, SP; 23.05.07; páginas 124 e 125.
20. **Tonon**, Rafael; *Compro, Logo existo?*; Reportagem; *Criativa*; Revista; Mensário; 1 enu.; 12 fotos; São Paulo, SP; Setembro, 2007; páginas 71 a 75.
21. **Veiga**, Aida; *Princesas Precoces: Que Boneca, que nada. Hoje em Dia, as Meninhas querem mesmo é Maquiagem, Celular e Roupa de Grife*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 33; N. 44; Seção: *Comportamento*; 3 enus.; 5 fotos; São Paulo, SP; 01.11.2000; páginas 68 a 71.
22. **Vieira**, Angélica; *Você consome ou é consumido?*; Reportagem; *Correio Classe*; Jornal; 1 foto; Seção: *Consumo Consciente*; Outubro-Novembro, 2003; páginas 8 e 9.
23. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 86.
24. **Idem**; *Manual da Proexis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 1 a 164.
25. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 130, 227, 270, 272, 277 a 280, 282, 288, 289, 304, 399, 560 e 592.

SÍNDROME DO HIPERDESEMPENHO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do hiperdesempenho* é o estado mórbido de insatisfação crônica da conscin, homem ou mulher, resultante da obrigação desmesuradamente autoimposta de alcançar estágios de excelência cada vez mais elevados nas atividades realizadas, podendo desencadear patologias holossomáticas limitadoras antiproexológicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *hiper* deriva igualmente do idioma Grego, *hypér*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVII. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *empenhar* provém do idioma Latim Tardio, *impingnare*, de *pignus*, “penhor; objeto penhorado”. Surgiu no Século XV. A palavra *desempenhar* apareceu em 1545. O vocábulo *desempenho* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. *Síndrome da hiperperformance*. 02. *Síndrome do desempenho autoimposto*. 03. *Síndrome da obsessão por desempenho*. 04. *Síndrome da produtividade peremptória*. 05. *Síndrome das autocobranças ectópicas*. 06. Obsessão pelo autodesempenho. 07. Imperativo excessivo de autoperformance. 08. Obrigatoriedade doentia de resultados. 09. Autoimposição desmedida da eficiência. 10. *Síndrome da produtividade não satisfeita*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do hiperdesempenho*, *síndrome do hiperdesempenho aguda* e *síndrome do hiperdesempenho crônica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Desempenho equilibrado. 02. Produtividade evolutiva. 03. *Performance* homeostática. 04. Automoderação de atividades. 05. Autoimagem sadia. 06. Assunção das singularidades conscienciais. 07. *Síndrome de Gabriela*. 08. Postura acomodada. 09. Comportamento ocioso. 10. Acídia.

Estrangeirismologia: o *status* social; a conscin *multitasking*; o *stress* crônico; a conscin *workaholic*; o *locus of control (loc)* externo; o conceito do *selfmade man* sem discernimento; os excessos insaciáveis de *Wall Street*; o *slogan* publicitário *just do it*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à singularidade consciencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Hiperdesempenho: desperdício ferrenho*.

Coloquiologia. Eis duas expressões do cotidiano relativas ao temas: – *Descansar só quando morrer*; o ato de *suar sangue*.

Citaciologia: – *O que torna doente, na realidade, não é o excesso de responsabilidade e iniciativa, mas o imperativo do desempenho como um novo mandato da sociedade pós-moderna* (Byung-Chul Han, 1959–).

Proverbiologia. Eis provérbio antigo capaz de estimular a *síndrome do hiperdesempenho*: – “Treine enquanto eles dormem; estude enquanto eles se divertem; persista enquanto eles descansam. E então, viva o que eles sonham”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Intrafisicologia; os patopenses; a patopensenedade; os pensenes competitivos; a pensenedade competitiva; os pensenes pessimistas; a pensenedade pessimista; os pensenes heterocomparativos; a pensenedade heterocomparativa; os pensenes

de hipossuficiência; a pensenidade de hipossuficiência; os entropopenses; a entropopensenedade; o holopensene devedor; a pressão holopensênica pró-desempenho.

Fatologia: o hiperdesempenho enquanto patologia consciencial hodierna; a procura desenfreada por *status*; a necessidade de diagnósticos avaliadores externos; a realização de multitarrefas; a sensação de aceleração do tempo; a perda de foco nas atividades desenvolvidas; os picos de ansiedade normalizados; a sobrecarga de atividades; o pior aproveitamento do tempo; a heterocompetitividade; a autocompetitividade patológica; a necessidade de aprovação e comparações externas; a falta de valores existenciais; a vivência da melin; a falsa autoconfiança; a heterovalorização; a autodesvalorização; a aversão ao desconforto; a repressão emocional; a ocultação das vulnerabilidades; a catastrofização como *modus operandi*; o *locus* de controle externo; a falta de conexão com a bússola interna proexológica; a visão de mundo pessimista; o desalinhamento entre ações e valores intermissivos; a falta de prioridades evolutivas; a vivência de distúrbios psiquiátricos, ao modo da depressão e transtorno de ansiedade generalizada; a busca desenfreada por sensações agradáveis e prazerosas; o imperativo do desempenho na Sociedade atual; a massificação dos autoconflitos; a ilusão de estar sempre devendo aos outros; o *workaholism*; a independência em detrimento da interdependência; a prática da atenção plena; a prática de atividades cooperativas; o realce dos elogios alheios; o acolhimento aos próprios desconfortos; a definição dos valores existenciais; a desdramatização das imaturidades; o senso de não haver tempo a perder; a conquista da autoconfiança.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de sensibilidade parapsíquica em contextos de hiperdesempenho; as energias conscienciais (ECs) desperdiçadas; a afinidade com guias amauróticos extrafísicos; a dependência das ECs externas; o predomínio de posturas paragenéticas patológicas; a desconexão com amparadores extrafísicos; a necessidade de checagem holossomática constante; o acoplamento com consciexes amparadores; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções conscientes relacionadas ao *Curso Intermissivo* (CI) promotoras de recuperação de cons; as expansões conscienciais esclarecedoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico hiperdesempenho-workaholism-burnout*; o *sinergismo conscin obnubilada-guia amaurótico extrafísico*; o *sinergismo pressão mesológica-busca por status-hiperdesempenho*; o *sinergismo terapêutico definição de autovalores-autocosmoética-singularidade consciencial*.

Principiologia: o imperativo do *princípio do desempenho* como mandato da Sociedade hodierna; o *princípio anticosmoético* “os fins justificam os meios”; o *princípio da intercooperação* sendo alternativa à competição; a atenção constante quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio evolutivo da acuidade nas autopriorizações*; o autalinhamento com os *princípios proexológicos*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a revisão do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a necessidade de atualização da autocosmoeticidade no *código de conduta pessoal* em função das transformações sociais modernas.

Teoriologia: a *teoria da Era da Fatura*; a *teoria do Curso Intermissivo* desprezada; a *teoria da automimese deficitária*; a *teoria da sociedade do consumo*; a *teoria da sociedade do cansaço*; a *teoria furada da eterna busca pelo pé-de-meia*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a ignorância quanto à *técnica da priorização do mais relevante*; as *técnicas da autoconscienciometria* auxiliares no processo terapêutico; a *técnica de autorreflexão de 5 horas* aplicada à qualificação dos valores intermissivos; as *técnicas de assim e desassim*; a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do registro da ansiedade*.

Voluntariologia: a condição do *voluntário supereficiente-superexigente*; o *voluntário-referência*; o *voluntário-docente referência*; as heterocomparações durante o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado conscienciológico* colocado em último lugar na lista de prioridades pessoais; o *voluntariado conscienciológico* enquanto laboratório para a terapêutica do hiperdesempenho.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Proexarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisiologia*.

Efeitologia: o *efeito ansiogênico gerado pela necessidade de desempenho*; o *efeito do desalinhamento proexológico devido ao fato de não saber “dizer não”*; os *efeitos das patologias neurológicas geradas pela pressão social*; os *efeitos ilusórios da vida humana*; a *baixa autestima enquanto efeito da rigorosidade excessiva consigo mesmo(a)*; a *melin sendo efeito da falta de alinhamento proexológico*; o *efeito depressivo gerado pelas heterocomparações*; o *efeito da aceleração do tempo gerado pelas múltiplas tarefas*; as *crises de ansiedade enquanto efeito da superocupação do tempo*; o *efeito estressor causado pela ânsia de reconhecimento*; o *efeito da perda do prazer e da alegria nas atividades diuturnas*; os *efeitos nocivos das omissões deficitárias*; os *efeitos nocivos da falta de priorização evolutiva*; os *efeitos nocivos da falta de tempo para autorreflexão*; o *efeito da inconsistência de autovalores ínsitos ocasionando a busca por aprovações externas*; o *efeito da aprovação externa trazendo alívio ilusório*; o *efeito da acumulação desenfreada de patrimônio produzindo melancolia mediata*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ectópicas* formadas a partir do estresse cotidiano; a *necessidade da recuperação de neossinapses intermissivas*; a *importância do desenvolvimento de neossinapses da autocosmoética*; as *neossinapses geradas pelas técnicas autopesquisísticas*; as *neossinapses geradas a partir da rememoração de valores proexológicos*; a *assunção da singularidade consciencial promotora de neossinapses tranquilizadoras*.

Ciclogia: o *ciclo do estresse crônico*; o *ciclo circadiano*; a *influência do ciclo multixistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo heterocomparação-autodepreciação*; o *ciclo interminável da busca da imagem idealizada*; o *ciclo viver para trabalhar–trabalhar para viver*; o *ciclo hiperdesempenho-estresse-alívio*; o *ciclo heterocomparação-autocobrança-desilusão*.

Enumerologia: a *hipercompetitividade*; a *hipercobrança*; a *hipercomparação*; a *hiper crise*; o *hiperexibicionismo*; a *hiperaceleração*; o *hiperindividualismo*. A *busca de desempenho gerando incomplexis*; a *busca de desempenho em detrimento das prioridades evolutivas*; a *busca de desempenho desencadeando autassédio*; a *busca de desempenho gerando ectopias*; a *busca de desempenho justificando as autocorrupções*; a *busca de desempenho como álibi das atitudes patológicas*; a *busca de desempenho gerando perda da autoliderança evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio exaurimento energético–exaustão emocional*; o *binômio trabalho–proéxis*; o *binômio melin-melex*; o *binômio falta de autorreconhecimento da singularidade–falta de direcionamento da proéxis*; o *binômio decidofilia–proéxis*; o *binômio multiestímulos–distorção mnemônica*; o *binômio singularidade consciencial–felicidade intraconsciencial*; o *binômio autenticidade consciencial–autoaprovação*.

Interaciologia: a *interação multitarefa–comportamento primitivo*; a *interação autenticidade consciencial–autoproéxis*; a *interação hiperdesempenho-sobrecarga*; a *interação hiperdesempenho-belicismo*; a *interação amaurose proexológica–robotização existencial*; a *interação sucesso social–insucesso existencial*; a *interação falta de contemplação–ansiedade generalizada*.

Crescendologia: o *crescendo exigência de hiperdesempenho–exaustão holossomática*; o *crescendo autocobrança-depressão*; o *crescendo fracasso-frustração*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio hiperdesempenho-egoísmo-antiassistência*; o *trinômio robéxis-antiproéxis-melin*; o *trinômio robéxis-incomplexis-melex*;

o *trinômio ideia-ação-hiperdesempenho*; o *trinômio soma-mesologia-paragenética*; o *trinômio multitarefa-ansiedade-estafa*.

Polinomiologia: o *polinômio do planejamento curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*; o *polinômio lucidez–priorização evolutiva–proéxis–compléxis*; o *polinômio ego-aprovação-status-poder*; o *polinômio falta de tempo–falta de reflexão–falta de assunção da singularidade–falta de proéxis*; o *polinômio orgulho-competitividade-narcisismo-egoísmo*; o *polinômio fragilidade-frustração-culpa-repressão*; a falta do *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*.

Antagonismologia: o *antagonismo desempenho intrafísico / desempenho existencial*; o *antagonismo heteroaprovação / singularidade consciencial*; o *antagonismo multitarefa / contemplação*; o *antagonismo competitividade / cooperação*; o *antagonismo autoconflitividade / autopacificação*; o *antagonismo fracasso extrafísico / sucesso evolutivo*; o *antagonismo alívio / felicidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin com hiperdesempenho se sentir em hipodesempenho*; o *paradoxo de a conscin viver entediada na Era da Fartura*; o *paradoxo de a conscin buscadora do hiperdesempenho procrastinar atividades*; o *paradoxo de a conscin com diversos trafores vivenciar a síndrome do impostor*; o *paradoxo de a conscin-referência poder sentir melin*; o *paradoxo da insatisfação do bem-sucedido*; o *paradoxo de a patologia poder advir do excesso de positividade*.

Politicologia: a meritocracia; a autocracia; a egocracia.

Legislogia: a *lei da unicidade das autoproéxis*; a *lei do maior esforço* aplicada sem critérios.

Filiologia: a autofilia; a neofilia; a trabalhofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a fobia social; a atelofobia; a cacorrafiobia; a catagelofobia; a eleuterofobia; a enissofobia; a gelotofobia; a imperfecciofobia.

Sindromologia: a *síndrome do hiperdesempenho*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome do narcisismo*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome do negativismo*; a *síndrome do workaholism*; a *síndrome de onipotência*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome do lazer*.

Maniologia: a *doxomania*; a *megalomania*; a *palcomania*; a *mania de competição*; a *mania de heterocomparações*; a *mania do reconhecimento*; a *mania do sucesso*.

Mitologia: o *mito do super-homem infalível*; o *mito da mulher maravilha infalível*; o *mito da perfeição*; o *mito da autoimagem idealizada*; o *mito de toda autocompetição ser sempre sadia*; o *mito de o vício em trabalho ser positivo*; o *mito de os fins justificarem os meios*.

Holotecologia: a *intrafísicoteca*; a *socioteca*; a *nosoteca*; a *psicopaticoteca*; a *terapeuticoteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sindromologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Proexologia*; a *Intrafísicologia*; a *Antievoluciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Reeducaciologia*; a *Medicina do Trabalho*; a *Psicologia Organizacional*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin estressada*; a *conscin robotizada*; a *conscin competitiva*; a *conscin vaidosa*; a *conscin pesquisadora*; a *conscin orgulhosa*; a *conscin dinâmica*; a *conscin empreendedora*; a *personalidade “tipo A” no ambiente empresarial*; a *personalidade-líder*; a *pessoa dominada pelo trabalho*; a *conscin-referência familiar*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *executivo bem-sucedido*; o *empresário*; o *milionário*; o *workaholic*; o *ícone social*; o *influenciador digital*; o *egoísta*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *minidissidente*; o *narcisista*; o *ansioso*; o *depressivo*; o *herói*; o *orgulhoso*; o *perfeccionista*;

o homem-referência; o homem de ação; o homem perfeito; o super-homem; o homem-trator; o competitivo; o homem sem tempo livre; o proexista.

Femininologia: a executiva bem-sucedida; a empresária; a milionária; a *workaholic*; a ícone social; a influenciadora digital; a egoísta; a inversora existencial; a reciclante existencial; a minidissidente; a narcisista; a ansiosa; a depressiva; a heroína; a orgulhosa; a perfeccionista; a mulher-referência; a mulher de ação; a mulher perfeita; a supermulher; a mulher-trator; a competitiva; a mulher sem tempo livre; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens megalaborator*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens efficax*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do hiperdesempenho aguda* = aquela vivenciada ao longo de curto espaço de tempo, com o objetivo de desenvolver atividade ou projeto específico; *síndrome do hiperdesempenho crônica* = aquela vivenciada de modo perene, diuturnamente.

Culturologia: a *cultura do sucesso a qualquer custo*; a *cultura da hipercompetitividade*; a *cultura das redes sociais*; a *cultura da superexposição*; a *cultura da money society*; a *cultura da multitarefa*; a *cultura da busca por status*; a *cultura da felicidade artificial*; a *cultura da falta de tempo*; a *cultura corporativa*.

Curiosologia. De acordo com a *Organização Mundial de Saúde* (OMS), a depressão é considerada o “mal do Século XXI”, causada por diversos fatores relativos aos tempos pós-modernos.

Parapatologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 fases vivenciadas pela consciência com *síndrome do hiperdesempenho*:

1. **Inicial:** apresentação a projeto ou atividade a ser desenvolvida devido à motivação intraconsciente genuína, ou por gerar aceitação social ou *status*.
2. **Excitamento:** determinação para a realização do projeto com hiperatenção e hiperdedicação.
3. **Hiperdesempenho:** autocobrança excessiva e catastrofização frequentes.
4. **Final:** frustração ou alívio conforme o resultado da atividade, se as expectativas não foram atendidas ou se concluídas.
5. **Abstinência:** necessidade de novos estímulos ao processo do hiperdesempenho.

Sintomatologia. Segundo a *Parasemiologia*, a *síndrome do hiperdesempenho* pode ser promotora, por exemplo, de 26 sintomas holossomáticos, na ordem alfabética:

01. **Aceleração do tempo:** devido à sobrecarga de atividades diurnas.
02. **Aprovação externa:** nas atividades exercidas para *manter as aparências*.
03. **Autocobrança patológica:** em diversos contextos de manifestação.
04. **Aversão ao desconforto:** na procura de sensações puramente agradáveis.
05. **Catastrofização constante:** em diversas situações encarando-as de modo pessimista.
06. **Comparação externa:** em diversos contextos, promovendo autassédio.
07. **Cumprimento de metas:** nas situações lúdicas e de lazer, consideradas como competição.
08. **Dificuldade em negativas:** na realização de atividades sem prioridades evolutivas.

09. **Doenças psiquiátricas:** ao modo de depressão ou transtorno de ansiedade generalizada.
10. **Falta de autorreflexão:** pela agenda diária totalmente ocupada por compromissos.
11. **Frustração injustificada:** ao não conseguir atender às próprias expectativas.
12. **Hipercompetitividade aflorada:** pela autopenalidade competitiva na maior parte do tempo.
13. **Inveja alheia:** ao perceber as conquistas de outrem, mas incapaz de reconhecê-las.
14. **Melin cronificada:** pela falta de assunção da singularidade da autoproxímia.
15. **Multitarefa diária:** com perda da qualidade nas tarefas desenvolvidas e foco nas atividades prioritárias.
16. **Ocultação de fragilidade:** pelo medo do julgamento alheio.
17. **Pensamentos acelerados:** sem foco, impedindo a acalmia e tranquilidade mental.
18. **Picos de ansiedade:** na somatização constante sem razão justificada.
19. **Procrastinação diuturna:** pelo medo de apresentar mau resultado.
20. **Robotização existencial:** na falta de definição de autovalores proexológicos.
21. **Sensação de débito:** na ausência de motivos racionais para isso.
22. **Síndrome de burnout:** ao vivenciar os estresses crônicos.
23. **Síndrome da pressa:** ao sentir insuficiente o tempo disponível para o desenvolvimento das atividades.
24. **Síndrome do impostor:** ao criar padrão de qualidade impossível de ser atingido.
25. **Tédio constante:** pela insatisfação continuada, visto estar viciado em estímulos.
26. **Vício em trabalho:** de modo desproporcional, para satisfazer julgamentos externos.

Etiologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 traques catalisadores da *síndrome do hiperdesempenho*:

1. **Arrogância.**
2. **Competitividade.**
3. **Insegurança.**
4. **Narcisismo.**
5. **Orgulho.**
6. **Perfeccionismo.**

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 ações ou posturas auxiliadoras à autocura da *síndrome do hiperdesempenho*:

01. **Aprofundamento da conexão com amparadores extrafísicos.**
02. **Atualização do código pessoal de Cosmoética.**
03. **Autaplicação da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.**
04. **Autaplicação da técnica do acolhimento ao desconforto.**
05. **Autaplicação da técnica da exaltação do trafor alheio.**
06. **Autaplicação da técnica da visualização parapsíquica.**
07. **Autaplicação da técnica do megafoco no aqui-agora.**
08. **Definição de autovalores evolutivos.**
09. **Definição de autovalores proexológicos.**
10. **Definição de prioridades existenciais.**
11. **Desenvolvimento da autenticidade consciencial.**
12. **Desenvolvimento da autocosmoética.**
13. **Desenvolvimento da autopacificação.**
14. **Desenvolvimento da capacidade autorreflexiva.**
15. **Desenvolvimento da gratidão.**
16. **Valorização das autoconquistas.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do hiperdesempenho*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
03. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
06. **Personalidade singular:** Evolucilogia; Homeostático.
07. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Síndrome da autorresponsabilidade deslocada:** Autopriorologia; Nosográfico.
10. **Síndrome da mulher maravilha:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do hiperconsumismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DO HIPERDESEMPENHO LEVA A CONSCIN IMATURA A PROCURAR PERFORMANCE EM CONTEXTOS DIVERSOS, NÃO CONQUISTANDO O PRIORITÁRIO EVOLUTIVO: A ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta a *síndrome do hiperdesempenho*? Ou já está imune em relação ao desperdício energético e às heteravaliações, concentrando esforços na autoproéxis singular?

Bibliografia Específica:

1. **Han**, Byung-Chu; *Sociedade do Cansaço (The Burnout Society)*; trad. Enio Paulo Giachini; 136 p.; 7 caps.; 32 refs; 18 x 10,5 cm; br.; 2ª Ed; rev. e aum.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 2017; página 41.
2. **Monteiro**, André; *Síndrome do Hiperdesempenho: Limitador Proexológico*; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 7; N. 7; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 microbiografia; 12 refs.; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2022; páginas 182 a 192.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 76 a 80.

A. R. M.

SÍNDROME DO IMPERADOR (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do imperador* é o ato ou efeito de a consciência intrafísica na fase da infância, menino e / ou menina, impor-se holossomaticamente de modo anticosmoético, autoritário, desrespeitoso, agressivo e ofensivo, submetendo as conscins vulneráveis emocionalmente aos caprichos pessoais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O termo *imperador* deriva do idioma Latim, *imperator*, “o que ordena, manda, comanda”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da dominação na infância*. 2. *Síndrome do pequeno tirano*. 3. *Síndrome do imperador doméstico*.

Antonimologia: 1. Autorreciclagem da postura autoritária. 2. Autossuperação da hostilidade na fase da infância. 3. Conquista da habilidade social.

Estrangeirismologia: o *systemic thinking* da família.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade aplicada na educação das crianças.

Citaciologia: – *Os pais, não sabendo ser pais, estão sendo dominados por crianças temperamentais, que querem fazer o que querem, e os pais não têm condições de impor limites e disciplina porque temem perder o amor dos filhos. Isso não é pai que se preze, porque ele se torna refém do seu medo e o filho pequeno se acostuma a reinar, a mandar nos pais* (Içami Tiba, 1941–2015).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da criança autoritária; o holopensene da família; os patopenses; a patopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; o ato de os pais pensenizarem cosmoeticamente sobre o temperamento e a educação do filho.

Fatologia: a condição da criança dominadora exigindo das demais consciências o cumprimento dos caprichos pessoais; os gritos, a birra, o ato de jogar-se no chão, mandar e bater encorpendo a trama de comportamentos das crianças sem limites definidos; a crença desenvolvida pelas crianças autoritárias de *tudo poder* transformando-se em *imperadores domésticos*; o comportamento tirânico transferido para a sala de aula e na relação com demais colegas; o infante manifestando regularmente os sentimentos de raiva e ódio às demais conscins do convívio pessoal principalmente com figuras de autoridade; o ato de a criança desafiar e recusar-se a obedecer solicitações e regras sociais; a atitude da criança-imperador de responsabilizar outras conscins pelos erros pessoais ou mau comportamento; as ações negativistas recorrentes do infante dominador; a teimosia persistente; a resistência e relutância em comprometer-se, ceder ou negociar com as demais conscins; a hostilidade sendo demonstrada no ato de agredir verbalmente as conscins; a falta de empatia; o ato de as crianças aprenderem observando os outros, especialmente as figuras de autoridade familiar; a superproteção dos pais ocasionando inúmeras psicopatologias na juvenescência; a falta de orientação e posicionamento educacional gerando crianças dependentes e inseguras; a tercerização da educação dos filhos propiciando apego inseguro e ambíguo; a desestruturação familiar repercutindo no desenvolvimento emocional da criança; a negligência educacional e afetiva dos pais atuando aos moldes de assediadores intrafísicos; a terapia familiar; a identificação dos pais sobre as causas do comportamento inadequado da criança; o diagnóstico dos trafores e tráfes da família; os pais atuando aos moldes de preceptores para com o filho;

a atitude de auxiliar o imberbe a reconhecer os sucessos e as dificuldades pessoais; o incentivo na utilização de novas habilidades; a conversa franca entre pais e filhos fortalecendo os elos de amizade e apoio mútuo; a demonstração de afeto e a orientação quanto aos limites adequados essenciais para a construção da autestima e autoconceito do infante; os cursos, debates e palestras públicas da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN).

Parafatologia: o trabalho bioenergético realizado entre pais e filhos, principalmente o estado vibracional (EV) profilático; as semipossessões malignas; as companhias extrafísicas; os parafenômenos auxiliando na compreensão das interações grupocármicas; a clarividência e a projeção lúcida ampliando a visão dos pais para com o filho; as retrocognições desencadeadas a partir do convívio familiar, levando ao entendimento das tendências e valores da criança; o amparo extrafísico de função da família; a tenepes promovendo a harmonização do ambiente familiar; o parapsiquismo propiciando a reciclagem intraconsciencial; o aproveitamento diuturno dos acoplamentos e assimilações energéticas entre pais e filhos para extrair *insights* parapedagógicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da educação cosmoética*; o *sinergismo da confiança mútua*; o *sinergismo interassistencial parental*; o *sinergismo parapsíquico promovido pelo convívio familiar homeostático* possibilitando à criança dominadora a aquisição de neocondutas.

Principiologia: o *princípio da prioridade educacional*; o *princípio da interassistencialidade inexorável na interação parental*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) realizado pela família.

Teoriologia: a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria e a prática da paciência* aplicada na educação dos filhos com temperamento dominador; as *teorias da Psicologia Familiar*.

Tecnologia: a *técnica da identificação das chaves do comportamento traçarístico da criança*; as *técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental* (TCC) e *Psicologia Positiva*; a *técnica de distribuir funções e atribuições a todos os membros da família, inclusive à criança*; as *técnicas de manejo das crianças em locais públicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos prejudiciais da educação repressora para a criança*; os *efeitos catárticos do diálogo sincero*; o *efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas realizadas pela família*; os *efeitos nosográficos do descontrole emocional dos pais frente aos comportamentos inadequados da criança tirana*.

Neossinapsologia: a orientação quanto aos limites auxiliando a criança-imperador na aquisição de *neossinapses*.

Ciclogia: a necessidade premente do *ciclo de reflexões autocríticas* perante a educação de crianças; as peculiaridades psicoeducacionais do *ciclo biológico infância-adolescência-adulthood-velhice*.

Binomiologia: o *binômio pais-filhos*; o *binômio pais apoiantes-filhos autossuficientes*; o *binômio pais ausentes-crianças agressivas*; o *binômio rotina útil-saldo evolutivo*; o *binômio tacon-tares* aplicado na psicoeducação do infante.

Interaciologia: a *interação do trafor de 1 dos pais auxiliar no desenvolvimento do trafor do filho*; a *interação parapedagógica assistência ao filho-assistência aos pais*; a *interação multi-dimensional da paraconvivência grupocármica*.

Crescendologia: o *crescendo autodesassédio-heterodesassédio* possibilitando a ressignificação da convivência entre pais e filhos.

Trinomiologia: o *trinômio educação-lisura-Cosmoética* evidenciando a importância da psicoeducação infantil para a prevenção de comportamentos disfuncionais.

Polinomiologia: a ressignificação cosmoética das vivências negativas do passado expressas no *polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma*.

Antagonismologia: o *antagonismo criança mimada / criança empática*; o *antagonismo atenção educacional / desatenção educacional*; o *antagonismo comportamento adequado / comportamento disfuncional*; o *antagonismo acerto educacional / desacerto educacional*; o *antagonismo pais anticonflitivos / pais conflitivos*; o *antagonismo compreensão familiar / incompreensão familiar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os pais superprotetores gerarem filhos superfragilizados*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *refutaciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada na psicoeducação infantil.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *parapsicofilia*; a *teaticofilia*; a *proexofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*.

Fobiologia: a *autocríticofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *pesquisofobia*; a *raciocinofobia*; a *recinofobia*; a *resexofobia*; a *autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do imperador*; a *síndrome da alienação parental*.

Maniologia: a mania dos pais em não estabelecer limites aos filhos.

Mitologia: o *mito da criança perfeita*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *psicossomatoteca*; a *energoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoetoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Perfilologia*; a *Pedagogia*; a *Conviviologia*; a *Intencionologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Harmoniologia*; a *Inventariologia*; a *Intrafisicologia*; a *Energossomatologia*; a *Proexologia*; a *Grupocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança mimada; o infante dominador; a criança tirana; os pais; a família; o profissional de saúde.

Masculinologia: o pai; o filho imperador; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a mãe; a filha imperatriz; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do imperador aguda* = a manifestada pela dificuldade eventual de a conscin infante fazer concessões cosmoéticas com as demais consciências; *síndrome do im-*

perador crônica = a manifestada pela dificuldade crassa recorrente de a conscin infante conviver com as demais consciências.

Culturologia: a *cultura religiosa*; a *cultura monárquica*; a *cultura do poder*; a *cultura do status social*; a *cultura da vingança*; a *cultura do discernimento*.

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características nosográficas passíveis de serem encontradas nas conscins portadoras da *síndrome do imperador*:

01. **Amoralidade:** o modo de agir com ausência de *princípios morais*.
02. **Assedialidade:** o predomínio de consciexes energívoras na psicofera.
03. **Conflitividade:** a prevalência de conflitos nas relações interpessoais.
04. **Coisificação:** o relacionamento com as pessoas de modo *frio*, tratando-as tal qual objetos, ignorando o sofrimento alheio.
05. **Dominação:** o manejo das pessoas de modo autoritário e desrespeitoso.
06. **Heteroimperdoamento:** a incapacidade de perdoar.
07. **Incompreensão:** a condição de incompreensão dos *efeitos deletérios dos comportamentos anticosmoéticos pessoais*.
08. **Orgulho:** a necessidade emocional de se sentir especial; o falso conceito de merecimento de reverência especial.
09. **Prepotência:** a tendência a rebaixar a autestima alheia.
10. **Traumas:** a inabilidade em relatar ou compartilhar as marcas emocionais negativas vivenciadas.

Terapeuticologia. A superação da *síndrome do imperador* requer esforço, paciência e comprometimento da família e não apenas da criança. Os progenitores devem buscar auxílio consciencioterápico para aprimorar as habilidades educacionais e conviviológicas com o filho.

Infante. Ressalta-se a importância da criança realizar acompanhamento psicoterápico e / ou consciencioterápico a fim de auxiliar no desenvolvimento socioemocional.

Interassistenciologia. O vínculo de interconfiança estabelecido entre pais e filhos é fundamental para o processo de ressignificação dos laços afetivos, cognitivos e bioenergéticos. A aliança terapêutica na família propicia mudança de hábitos, condutas e comportamentos na criança, alicerçando ambiente seguro e afetivo para o desenvolvimento integral da consciência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do imperador*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Alcova contaminada:** Intrafisicologia; Nosográfico.
03. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
05. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Energima:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
10. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.

13. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeduaciologia; Homeostático.

O POSICIONAMENTO FIRME E AFETIVO DOS PAIS, RESPONSÁVEIS E EDUCADORES CONSTITUI IMPORTANTE LENITIVO PARA AUXILIAR O INFANTE NA SUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO IMPERADOR DESDE TENRA IDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de pai ou mãe, já estudou sobre a *síndrome do imperador*? Qual saldo interassistencial vem obtendo através da *interação parental*?

Bibliografia Específica:

1. **Bowlby, John; *Uma Base Segura: Aplicações Clínicas da Teoria do Apego (A Secure Base)***; apres. Elizabeth Brasil Paulon; trad. Sonia Monteiro de Barros; 170 p.; 8 caps.; 1 microbiografia; 243 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1989; páginas 117 a 132.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 947 a 963.
3. **Idem; *Nossa Evolução***; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 24, 27 e 28 a 42.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.
5. **Zolet, Lilian; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas***; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 48.
6. **Idem; *Síndrome do Imperador: Entendendo a Mente das Crianças Mandonas e Autoritárias***; pref. Lurdes da Conceição Machado Sá e Alexandre Constâncio Fernandes; 92 p.; 5 caps.; 1 gráfico; 7 tabs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21 a 50.

L. Z.

SÍNDROME DO IMPOSTOR (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do impostor* é a condição de a conscin, homem ou mulher, considerar-se não merecedora do sucesso, ou do reconhecimento das outras consciências, por imaginar-se aquém da capacidade de realização dos autempreendimentos evolutivos, sem assumir os autotrafos, vivendo o medo fantasioso de descobrirem não serem merecidas as autoconquistas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *impostor* procede do idioma Latim Imperial, *impostor*, “que impõe; enganador”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Síndrome da fraude. 2. Autopercepção trafarista sindrômica. 3. Sintomatologia do autofarsante.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *impostor*: *impostora*; *impostoraço*; *impostura*; *imposturada*; *imposturado*; *imposturar*; *imposturia*; *imposturice*.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome do impostor específica* e *síndrome do impostor genérica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Efeito Dunning-Kruger*. 2. *Síndrome de Amiel*. 3. *Síndrome do Ostracismo*. 4. *Síndrome de Capgras*.

Estrangeirismologia: os *accomplishments* mal internalizados; a autodepreciação dos *achievements*; o *impostor phenomenon*; a *fraud syndrome*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Síndrome predispõe incomplexis*. *Inautenticidade é psicopatologia*. *Perfeccionismo é egocentrismo*.

Citaciologia: – *O óbvio é a verdade mais difícil de se enxergar* (Clarice Lispector, 1920–1977).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal trafarista; a autopenalidade irracional; a autopenalização anacrônica; a autopenalização nociva; a autopenalização trafarística; os antipensenes; a antipensalidade; os contrapensenes; a contrapensalidade; os entropensenes; a entropensalidade; os inculpensenes; a inculpensalidade; os patopensenes; a patopensalidade; os bagulhos pensênicos.

Fatologia: a falta de autocientificidade; a distorção cognitiva dos fatos; as autocrenças; a autocrítica exacerbada; a falta de autodiscernimento; a autossabotagem; a humildade pregada nas religiões cristãs; a alta incidência da *síndrome do impostor* no meio acadêmico; o foco patológico no erro; a enumeração mental das chances de fracasso; o cilício mental; a insegurança do arrogante; o egão do portador da síndrome; o perfeccionismo; a preocupação com a autoimagem; a falta de autestima equilibrada; a autoinsatisfação perene; a autoprofecia não realizadora; o constante sofrimento do portador da síndrome; a falta de autoconscienciometria; a desvalorização dos próprios trafores; a não comemoração das conquistas; o sentimento de alívio ao invés de felicidade nos momentos de sucesso; a equivocada associação entre insucesso e humilhação; o aparente fracasso intrafísico; o medo de cair do pedestal; a incongruência do sentimento íntimo frente ao reconhecimento dos pares; o alto nível de exigência do grupocarma refletido nas autexigências; o peso da Mesologia; o sentimento de culpa pelas ocorrências bem-sucedidas; o escondimento dos sucessos; os valores não evolutivos; a fuga às responsabilidades; o risco de incomplexis; o ato

de queimar a vela da vida pelas duas pontas; o vício em adrenalina; a fantasia de a perfeição comprar o amor dos outros; o fato de a sorte só existir no imaginário; a desistência prévia sem motivos; a predisposição à depressão; a ilusão de somente fatores externos à consciência serem responsáveis pelo sucesso.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a visão tráfista dificultando a conexão com os amparadores; o *rapport* negativo com grupos extrafísicos patológicos; a pressão dos assediadores reforçando a patologia; a ausência de visão dos aportes multiexistenciais; o autassédio constante predispondo aos heterassédios de origem extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autodesrespeito-autagressão*; o *sinergismo patológico conflitividade latente–conflitividade manifesta*.

Principiologia: a falta do *princípio “contra fatos não há argumentos”*; a ausência do *princípio da autocriticidade cosmoética*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a autossubmissão aos *códigos anticosmoéticos familiares e socioculturais*.

Teoriologia: a *teoria do descarte do imprestável*.

Tecnologia: a ausência da aplicação das *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do polianismo terapêutico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos dos erros de raciocínio*; o *efeito das distorções autocognitivas*; o *efeito dos esquemas psicológicos*; o *efeito da baixa autestima decorrente da rigorosidade excessiva consigo mesmo(a)*; o *efeito halo dos autassédios*; os *efeitos antievolutivos das autocríticas descabidas*; os *efeitos patológicos da apriorismose sobre as autoconvicções*; os *efeitos perniciosos do ansiosismo sobre o mentalsoma*; os *efeitos dos estigmas promovidos pelos familiares*; os *efeitos recicladores em cascata ao assumir trafores*; os *efeitos da teática da autocientificidade*.

Neossinapsologia: a falta de *neossinapses relativas à autoimagem*; a necessidade de *neossinapses para superar as repercussões mesológicas nocivas*; as *neossinapses geradas pelas técnicas autopesquisísticas*; as *neossinapses necessárias para superar a dissociação cognitiva*; a autocientificidade facilitando a *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo antievolutivo de erronias consecutivas*; os *ciclos de autodistorção das síndromes*.

Binomiologia: o *binômio mecanismos de defesa do ego (MDE)–autenganos autopermitidos*; o *binômio patológico erro evolutivo crasso–megaomissão*; o *binômio autassédio-heterassédio*; a falta do *binômio autocriticidade cosmoética–autestima saudável*; a falta de autodiscernimento quanto ao *binômio fatos reais–interpretação dos fatos*; o *binômio superdotação intelectual–infradotação emocional*.

Interaciologia: a *interação autexperimentação-autorreflexão-autoconhecimento*; a *interação emocionalismo-autovitimização*; a *interação patológica acriticidade-autossugestionabilidade*; a falta da *interação raciocínio-logicidade*.

Crescendologia: a necessidade do *crescendo cientificidade-autocientificidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autolavagem subcerebral–autolavagem cerebral–autolavagem paracerebral*; o *trinômio autoconceito-autoimagem-autestima*; a falta do *trinômio autoconsatação-autocomprovação-autocorreção*; a falta do *trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento*.

Polinomiologia: a ausência do *polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo*; a falta do *polinômio autocientificidade-autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-autopesquisa*.

Antagonismologia: o *antagonismo abordagem trafarista / abordagem traforista*; o *antagonismo abordagem psicossomática / abordagem mentalsomática*; o *antagonismo antidiscernimento / autodiscernimento*; o *antagonismo autoignorância / autoconhecimento*; o *antagonismo autoconflitividade / autopacificação*; o *antagonismo autocrítica / autodogmatismo*; o *antagonismo autoficção / autocientificidade*; o *antagonismo fracasso intrafísico / sucesso evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin possuidora de múltiplos trafores apresentar insegurança*; o *paradoxo do reclamar sentado em pote de ouro*; o *paradoxo da insatisfação do bem-sucedido*; o *paradoxo de a prepotência sinalizar a insegurança da conscin*; o *paradoxo da autocríticidade acrítica*.

Politicologia: a asnocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* aplicada aos esforços pessoais.

Filiologia: a egofilia.

Sindromologia: a *síndrome do impostor*; a apreensão distorcida da realidade na *síndrome da apriorismose*; as crenças do portador da *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da perfeição*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome do negativismo*; a *síndrome do workaholism*.

Mitologia: o *mito do sofrimento ser necessário para alcançar o sucesso*; os *automitos*; o *mito da autoimagem idealizada*; o *mito de não ser possível ter sucesso em todas as áreas da vida*.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; a *autocriticoteca*; a *autopesquisoteca*; a *cognoteca*; a *conscienciomoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *nosoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Antievoluciolgia*; a *Desassediologia*; a *Descrenciolgia*; a *Experimentologia*; a *Incoerenciologia*; a *Trafoologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin refém de si mesma*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *autoderrotado*; o *orgulhoso*; o *arrogante*; o *teimoso*; o *ansioso*; o *inseguro*; o *autovitimizado*; o *pessimista*; o *energívoro*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *autoderrotada*; a *orgulhosa*; a *arrogante*; a *teimosa*; a *ansiosa*; a *insegura*; a *autovitimizada*; a *pessimista*; a *energívora*.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do impostor específica* = o sentimento de inautenticidade vivenciado em determinado papel social; *síndrome do impostor genérica* = o sentimento de inautenticidade vivenciado em todos os papéis sociais, caracterizando psicopatologia.

Culturologia: a *falta de cultura da Autopesquisologia*; a *cultura patológica do autasédio*; a *cultura patológica da autovitimização*; a *cultura patológica das autocrenças*.

Parapatologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis por exemplo, em ordem funcional, 5 fases vivenciadas pela consciência com *síndrome do impostor*:

1. **Pressão.** Prazo limite para executar determinada tarefa.

2. **Ansiedade.** Pesadelos e / ou outros sintomas psicossomáticos, advindos da apreensão ou medo quanto ao êxito ou sucesso.

3. **Esforço.** Trabalho além do necessário, em consequência da procrastinação ou realização das tarefas em cima da hora.

4. **Sucesso.** Tarefa bem sucedida e ratificada por *feedback* positivo.

5. **Reforço.** Crença patológica recorrente da necessidade do sofrimento no alcance do sucesso, reforçando os medos infundados quanto ao advento das contraposições.

Sintomatologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 5 tipos de sintomas decorrentes do esforço contínuo e patológico do escondimento da suposta impostura e do medo constante de ser descoberto:

1. **Ansiedade generalizada.**

2. **Baixa autestima.**

3. **Depressão.**

4. **Esgotamento energético.**

5. **Falta de autoconfiança.**

Autodiagnóstico. Do ponto de vista da *Parassemiologia*, eis, na ordem alfabética, 10 perguntas auxiliares na obtenção do autodiagnóstico da *síndrome do impostor*:

01. **Autoconfiança.** Sou incapaz de confiar nos autotrafores?

02. **Autodesempenho.** Fico insatisfeito(a) com o autodesempenho, mesmo com dados quantitativos demonstrando resultados acima da média?

03. **Desmerecimento.** Sinto não merecer o sucesso alcançado?

04. **Escondimento.** Escondo dos outros as conquistas pessoais evitando o aumento da expectativa em relação a mim?

05. **Estimativa.** Evito ser avaliado(a), mas quando ocorre, os resultados são quantitativamente bons?

06. **Expectativa.** Considero exagerada a expectativa dos outros em relação a mim?

07. **Fracassomania.** Tenho convicção continuada do fracasso pessoal eminente?

08. **Impostura.** Penso não ter os trafores apontados pelos outros?

09. **Insatisfação.** Considero insatisfatórios os resultados positivos alcançados independentemente da opinião alheia?

10. **Sucesso.** Atribuo o sucesso alcançado à sorte ou ao amparador extrafísico?

Terapeuticologia: Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 trafores auxiliares à autocura da *síndrome do impostor*:

1. **Autocientificidade.**

2. **Autocriticidade.**

3. **Autodescrençialidade.**

4. **Autodiscernimento.**

5. **Autologicidade.**

6. **Autoneofilia.**

7. **Autorracionalidade.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do impostor*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.

02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.

04. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Hiper criticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.

DEVIDO À DISTORÇÃO COGNITIVA, A CONSCIN PORTADORA DA SÍNDROME DO IMPOSTOR, EMBORA POSSUA RELEVANTES E EVIDENTES REALIZAÇÕES, PODE DESVIAR-SE DO PRIORITÁRIO E NÃO CHEGAR AO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador(a) em algum nível da *síndrome do impostor*? Em caso afirmativo, em escala de 1 a 5, o quanto está prejudicando a consecução satisfatória da proéxis pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Clance**, Pauline Rose; *The Impostor Phenomenon*; 210 p.; 16 caps.; 27 refs.; 17,5 x 10,5 cm; br.; *Bantam Books*; New York, NY; USA; 1986; páginas 20 a 22 e 51.
2. **Clance**, Pauline Rose; & **Imes**, Suzanne Ament; *The Impostor Phenomenon in High-achieving Women: Dynamics and Therapeutic Intervention*; Artigo; *Psychotherapy: Theory, Research and Practice*; Revista; Vol. 15; N. 3; 7 refs.; Washington, DC; USA; 1978; páginas 241 a 247.

Webgrafia Específica:

1. **Laursen**, Lucas; *No, You're not an Impostor*; Artigo; *Science Careers*; February 15, 2008; 4 fotos; disponível em: <http://sciencecareers.sciencemag.org/career_development/previous_issues/articles/2008_02_15/caredit_a080-0025>; acesso em: 16.08.12.

A. K.

SÍNDROME DO JUSTICEIRO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do justiceiro* é o conjunto de sinais e sintomas expressos em pensamentos, sentimentos, energias e comportamentos desequilibrados da consciência frente a situações interpretadas como injustas, intra e extrafisicamente, decorrendo de percepções distorcidas da realidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *justiça* vem do idioma Latim, *justitia*, “justiça; equidade; direito escrito; leis; justeza; exatidão (do peso); bondade; benignidade”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *justiceiro* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do vingador*. 2. *Síndrome de Robin Hood*. 3. *Síndrome de Joana D’Arc*. 4. *Síndrome do salvador da pátria*. 5. *Práxis da lei de talião*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *justiça*: *anti-justiça*; *injustiça*; *injustificada*; *injustificado*; *injusticosa*; *injusticoso*; *justificada*; *justificado*; *justificador*; *justificadora*; *justificadoro*; *justiça-maior*; *justicamento*; *justicar*; *justicável*; *justiceira*; *justiceiro*; *justicosa*; *justicoso*; *megainjustiça*; *parajustiça*; *pseudojustiça*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do justiceiro*, *síndrome do justiceiro circunstancial* e *síndrome do justiceiro cronicificada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Eutimia; serenidade. 2. Resiliência cosmoética. 3. Análise-síntese homeostática. 4. Inconformismo cosmoético; indignação cosmoética. 5. Diplomacia. 6. Apatia pensênica; conformismo; murismo.

Estrangeirismologia: a ausência de *know-how* parapsíquico; o *overreacting*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Equilibriologia Consciencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Justiceiro: interprisoneiro amaurótico. Justiça apriorista: injustiça. Vingança é burrice. Inexistem justiceiros justos.*

Citaciologia: – *Ser bom é fácil. O difícil é ser justo* (Victor Hugo, 1802–1885). *A justiça é a vingança do homem em sociedade, como a vingança é a justiça do homem em estado selvagem* (Epicuro de Samos, 341–270 a.e.c.).

Proverbologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *A justiça divina tarda, mas não falha.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da injustiça; o holopense da inflexibilidade nos julgamentos; os patopenses; a patopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; a autopensenidade irracional; a carência dos ortopenses; os bagulhos pensênicos; as percepções distorcidas sobre a justiça; o holopense patológico de vingança.

Fatologia: a justiça feita pelas próprias mãos; a vingança; o princípio do *olho por olho, dente por dente*; a reivindicação; o acerto de contas; o sentimento de injustiça; a revolta sem causa; o *loc* externo; a guerra santa; o fanatismo beligerante; a fogueira inquisitorial; os julgamentos aprioristas; o rigor excessivo nos julgamentos; a condenação de inocentes; as punições desumanas; o apedrejamento; a pena de morte; a solitária; o autoflagelo; a autocolpa embotadora da própria cognição; a lamúria; a postura distímica; a liderança assediadora; o partidarismo egoico; a vítima manipuladora; a reação exagerada; o dogmatismo; a teimosia; a arrogância; o ato de achar-se dono da verdade; o ato de tomar partido sem entender direito a situação; os juizados especiais cí-

veis e criminais; a imparcialidade; as súmulas vinculantes; os tribunais superiores; a necessidade de *salvar a pátria*; a ética; os Direitos Humanos; a remodelagem ideológica em favor do pacifismo; os valores pró-evolutivos; a advocacia interassistencial; o autoimperdoamento; a amorosidade consciencial; a compreensão fraterna das imaturidades do outro e das próprias imaturidades; a interassistência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os campos interdimensionais ruidosos da vingança e da reivindicação; as interprisões grupocármicas; a Baratrosfera; o embotamento energético das consciexes; a melin; a melex; o incompléxis; as comunexes belicosas; o apedeutismo multidimensional; os tribunais extrafísicos; as sessões de julgamento extrafísicas; a paracoletividade; os psicodramas; os resgates extrafísicos; a tenepes; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); os paradeveres; o Paradireito; a heterodesassedialidade multidimensional; a policarmalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico percepção distorcida da realidade-sentimento de injustiça-desejo de vingança*; o *sinergismo patológico simbiose assediante-distúrbios parapatológicos*; o *sinergismo vontade granítica-intenção cosmoética*; o *sinergismo autopesquisa-reciclagem existencial*.

Principiologia: a resistência à aplicação do *princípio do não julgamento imediatista*; o *princípio da lex talionis*; o *princípio da autotutela*; o *princípio do jus postulandi*.

Codigologia: o *código de ética pessoal* com distorções sobre o conceito de justiça.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de contar até 10*; a *técnica da respiração abdominal*; a *técnica do relaxamento psicofisiológico*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da tábula rasa*; as *técnicas pesquisísticas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico das autorretrocoerções*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do Paradireito*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: o *efeito do abortamento da proéxis*; o *efeito da interprisão grupocármica*; os *efeitos do domínio das emoções nas distorções cognitivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da reaprendizagem emocional*.

Ciclogia: o *ciclo algoz-vítima-salvador do triângulo dramático*.

Enumerologia: o *justiceiro fanático*; o *justiceiro extremista*; o *justiceiro interprisoneiro*; o *justiceiro traumatizado*; o *justiceiro belicoso*; o *justiceiro vingador*; o *justiceiro dono da verdade*. O *justiceiro intrusivo*; o *justiceiro riscomaniaco*; o *justiceiro intolerante*; o *justiceiro genocida*; o *justiceiro torturador*; o *justiceiro sabotador*; o *justiceiro suicida*.

Binomiologia: o *binômio justiça inflexível-injustiça*; o *binômio traição-vingança*; o *binômio boa intenção-intrusão*.

Interaciologia: a *interação vítima-salvador-assediador*.

Crescendologia: o *crescendo ressentimento-raiva-rancor*.

Trinomiologia: o *trinômio expectativas egoicas-pensenes distorcidos-emoções desestabilizantes*; o *trinômio crime-impunidade-vingança*.

Polinomiologia: o *polinômio traumas sucessivos-paragenética-quelóides emocionais-comportamento justiceiro*; o *polinômio conflito-vítima-algoz-julgamento-punição*; o *polinômio lei-Estado-poder-Direito-Cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo cientificidade / apriorismo*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *parapsicocracia*; a *rexocracia*; a *meritocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço* em pacificar-se diante de injustiças; a *lei da causa e efeito*; a *lei da circularidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis do Cosmos*.

Filiologia: a anticosmoeticofilia.

Fobiologia: o medo da injustiça; o medo da punição; a traumatofobia; a xenofobia; a autopesquisofobia; a criticofobia; a racionofobia.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da alienação parental*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a mania de querer fazer justiça com as próprias mãos.

Mitologia: o *mito da onipotência universal*.

Holotecologia: a *prioroteca*; a *nosoteca*; a *absurdoteca*; a *pensenoteca*; a *proexoteca*; a *cognoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autassediologia; a Desviologia; a Anticosmoé-ticologia; a Megatrafarologia; a Paradireitologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Pense-nologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Autopesquisologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu; a consbel; a *constrigidus*; o pré-serenão vulgar; a isca humana inconsciente; a conscin interprisoneira; a conscin eletrônica.

Masculinologia: o justiceiro; o vingador; o herói; o salvador; o injustiçado; o indignado; o intolerante; o revoltado; o revolucionário; o criticador exaltado; o crítico amaurótico; o implacável; o delegado; o político; o juiz; o promotor; o rei; o advogado; o litigante; o fiscal; o dono da verdade; o aprioropata; o piqueteiro; o sindicalista; o agremiado; o lutador; o soldado; o militar; o guerreiro; o fanático; o terrorista; o homem-bomba; o machista; o carrasco.

Femininologia: a justiceira; a vingadora; a heroína; a salvadora; a injustiçada; a indignada; a intolerante; a revoltada; a revolucionária; a criticadora exaltada; a crítica amaurótica; a implacável; a delegada; a política; a juíza; a promotora; a rainha; a advogada; a litigante; a fiscal; a dona da verdade; a aprioropata; a piqueteira; a sindicalista; a agremiada; a lutadora; a soldado; a militar; a guerreira; a fanática; a terrorista; a mulher-bomba; a feminista; a carrasca.

Hominologia: o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens cons-reu*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens insensatus*; o *Homo sapiens radicatus*; o *Homo sapiens vindicator*; o *Homo sapiens xenophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do justiceiro circunstancial* = a decorrente de evento traumático pontual; *síndrome do justiceiro cronicificada* = a decorrente de múltiplas vidas, vincada na paragenética da consciência.

Culturologia: a *cultura patológica da vingança*; a *cultura da conflituosidade*; a *cultura da antidiplomacia*; a *cultura de os fins justificarem os meios*.

Tipologia. Segundo a *Intencionologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 2 tipos de portadores da *síndrome do justiceiro*:

1. **Bem-intencionado(a):** pensa estar ajudando, “enfia os pés pelas mãos” reagindo de forma precipitada, sem entender bem o contexto no qual está inserido(a).

2. **Malintencionado(a):** satisfaz anseios pessoais de vingança utilizando a manipulação, boicote, mentiras e outros artifícios ardilosos.

Etologia. Conforme a *Conviviologia*, eis, em ordem alfabética, 50 traços-fardos (trafares) intraconscienciais possíveis desencadeadores da *síndrome do justiceiro*:

01. **Acriticidade:** a ausência de consciência crítica frente aos fatos, majorando a possibilidade de cometimento de erros.
02. **Amoralidade:** a falta de princípios morais nas próprias manifestações pensênicas.
03. **Apriorismo:** o preconceito, a preconcepção, o monoideísmo, o julgamento precipitado propiciando conclusões equivocadas.
04. **Arrogância:** a soberba, a petulância denotadoras de ignorância evolutiva.
05. **Autocorrupção:** a autocomplacência, consciente ou inconsciente, dificultadora de corretas avaliações pessoais.
06. **Autoritarismo:** o despotismo, a tirania e a dominação condutoras de tomadas de decisão impostas, inadmitindo sugestões ou contestações.
07. **Baixa autestima:** a autoconflituosidade inviabilizadora da interconvivialidade sadia.
08. **Belicosidade:** a truculência pensênica e comportamental pautada pela agressividade.
09. **Competitividade:** a rivalidade em busca de dinheiro e prestígio.
10. **Crueldade:** a perversidade autoconsciente indicativa de falta de discernimento.
11. **Desequilíbrio emocional:** a desestabilidade íntima, a alteração de humor frente às situações consideradas injustas.
12. **Dispersão:** a falta de atenção aos valores conscienciais, as despriorizações errôneas, desviadoras da proéxis.
13. **Dogmatismo:** a ofensa ao bom senso e à lógica.
14. **Egocentrismo:** a origem da maioria dos males, alienador quanto à policarmalidade.
15. **Emulação:** a concorrência doentia geradora de conflitos.
16. **Exacerbação:** o emocionalismo exagerado fixador da conscin aos sentidos troposféricos.
17. **Fanatismo:** a mentalidade estreita e a imaturidade primária.
18. **Hedonismo:** a valorização excessiva do prazer passageiro.
19. **Ignorância:** o desconhecimento da multidimensionalidade e das interprisões grupocármicas.
20. **Imaturidade:** as repetições automiméticas inúteis.
21. **Imediatismo:** a impulsividade intrafísica, superficial, indisciplinada, impensada.
22. **Impaciência:** as reações agressivas não justificadas.
23. **Impetuosidade:** a imprudência irrefletida.
24. **Impulsividade:** a precipitação infantil nas reações emocionais.
25. **Indignação:** a revolta exacerbada face às *injustiças*.
26. **Infantilismo:** a defesa do ilógico por motivos infantis.
27. **Inflexibilidade:** a intransigência com neoideias.
28. **Ingenuidade:** a credulidade em conseguir *salvar* o mundo.
29. **Insegurança:** o medo oriundo da ignorância sobre a autoproéxis e a natureza multidimensional da consciência.
30. **Intolerância:** a aversão ao diferente.
31. **Irracionalidade:** a relutância frente à lógica.
32. **Irritabilidade:** a falta de resiliência com fatores estressantes da vida.
33. **Isolamento:** a fuga consciencial, intra e extrafísica.
34. **Mau humor:** a ausência da satisfação com a vida.
35. **Mesquinharia:** a avareza assistencial.
36. **Obnubilação:** a confusão mental nas análises rotineiras.
37. **Partidarismo:** a ausência de isenção, a antimediação.
38. **Possessividade:** o egocentrismo infantil e afetivo.

39. **Prepotência:** o abuso de poder, o despotismo.
40. **Radicalismo:** o extremismo irracional.
41. **Reatividade:** o psicossoma *com nitroglicerina*, os rompantes emocionais.
42. **Rebeldia:** o desajuste com as regras sociais.
43. **Religiosidade:** a credulidade e a ingenuidade indicativas da conscin facilmente dogmática.
44. **Revolta:** o protesto emocional.
45. **Rigidez:** a inflexibilidade dos pontos de vista.
46. **Riscomania:** a imprudência perante o perigo.
47. **Teimosia:** o atentado ao debate sadio.
48. **Tirania:** a opressão vampirizadora.
49. **Vaidade:** a manutenção do erro na preservação da autoimagem.
50. **Vitimização:** a prática da manipulação, inconsciente ou premeditada.

Profissão. Sob a ótica da *Conscienciometria*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 profissões passíveis de serem adotadas por pessoas com *síndrome de justiceiro* seguidas das respectivas possíveis motivações:

01. **Advogado:** argumentar, defender e fazer justiça.
02. **Bombeiro:** salvar pessoas, mesmo significando rotineiramente colocar a vida em risco.
03. **Defensor público:** defender os pobres e oprimidos.
04. **Delegado:** ter autoridade para investigar, prender e colocar ordem na comunidade.
05. **Fiscal:** vigiar, alertar e multar os faltosos com obrigações legais.
06. **Juiz:** decidir litígios, condenar, absolver e fazer justiça.
07. **Policia:** perseguir, prender e coibir foras-da-lei.
08. **Promotor:** investigar e acusar criminosos, lutar para ser feito justiça.
09. **Sindicalista:** lutar pelos direitos da própria categoria.
10. **Soldado:** lutar pela pátria e guerrear.

Parapatologia. A conscin acometida pela *síndrome do justiceiro*, na maioria dos casos, denota alienação quanto à realidade multidimensional e procedência extrafísica. Trata-se de condição de analfabetismo parapsíquico. Pode-se afirmar ser a conscin justiceira paracomatosa existencial ignorante quanto às interprisões grupocármicas e com grandes chances de integrar a comunex de parapsicóticos pós-dessomáticos.

Punição. A tentativa de querer controlar ou punir as ações imaturas de outras consciências geralmente é inglória. A lucidez e o discernimento são atributos adquiridos individualmente, não podendo ser transferidos, comprados ou doados. Não existe milagre na evolução, apenas o fruto do esforço pessoal e da vontade das consciências.

Assistenciologia. O trafor da assistencialidade, o gosto por ajudar o outro – atributo geralmente conquistado ao longo de várias vidas –, se não utilizado com inteligência evolutiva e discernimento, pode desencadear a *síndrome do justiceiro*. A melhor das intenções não justifica a intervenção coercitiva na realidade de outras consciências.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, 10 aspectos conscienciais, em ordem alfabética, úteis para a remissão da *síndrome do justiceiro*:

01. **Assistencialidade.**
02. **Autoconsciencialidade multidimensional.**
03. **Autossatisfação existencial.**
04. **Bom humor.**
05. **Convivialidade sadia.**
06. **Discernimento.**

07. **Pacificação íntima.**
08. **Parapsiquismo.**
09. **Racionalidade.**
10. **Universalismo.**

Murismo. Ao realizar o movimento de reciclagem intraconsciencial, para curar-se da *síndrome do justiceiro*, a consciência pode reprimir-se excessivamente, receando emitir opiniões e posicionar-se na evitação de situações traumáticas habitualmente vivenciadas. Tal postura abstenetista de autacamufagem, avessa às tomadas de decisão e posicionamentos, leva a consciência à condição de murista. Trata-se de movimento pendular, em alguns casos, integrante do processo de autocura.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do justiceiro*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

A SÍNDROME DO JUSTICEIRO COLOCA SÉRIA BARREIRA NO CAMINHO DO SERENISMO, ABORTA PROÉXIS, GERA INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS E, GERALMENTE, CONDUZ O PORTADOR AO ESTADO DE MELIN E MELEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta *síndrome do justiceiro*? Convive com alguém nessa condição? Quais reações pensênicas você manifesta diante de situações cotidianas percebidas como injustas?

Filmografia Específica:

1. **12 Homens e uma Sentença.** **Título Original:** *12 Angry Men*. **País:** EUA. **Data:** 1957. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama; **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Inglês; Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Sidney Lumet. **Elenco:** Henry Fonda; Ed Begley; Lee J. Cobb; Martin Balsan; John Fiedler; Jack Klugman; Ed Binns; Jack Warden; Joseph Sweeney; George Voskovec; Robert Webber; Rudy Bond; James Kelly; Billy Nelson; & John Savoca. **Produção:** Henry Fonda; & Reginald Rose. **Direção de Arte:** Robert Markel. **Roteiro:** Reginald Rose. **Fotografia:** Boris Kaufman. **Música:** Kenyon Hopkins. **Maquiagem:** Herman Buchman. **Edição:** Carl Lerner. **Companhia:** Twentieth Century Fox Home Entertainment; & LLC. **Distribuição:** Fox; & MGM. **Sinopse:** Jovem é condenado por suposto assassinato do próprio pai e a decisão sobre liberdade ou pena de morte só poderá ser aplicada

tendo veredito unânime dos 12 jurados. Apenas 1 dos 12 jurados não está convencido da culpabilidade do réu. Decidido a analisar novamente o caso, o jurado número 8 não enfrenta apenas as dificuldades de interpretação dos fatos para achar a inocência do réu, mas também a má vontade e o rancor dos outros jurados, com vontade de logo irem embora para casa.

2. **Joana D'Arc.** **Título Original:** *The Messenger: The Story of Joan of Arc*. **País:** EUA. **Data:** 1999. **Duração:** 155 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Luc Besson. **Elenco:** Milla Jovovich; Dustin Hoffman; Faye Dunaway; John Malkovich; Tchéky Karyo; Vincent Cassel; Desmond Harrington; & Pascal Greggory. **Produção:** Gaumont. **Direção de Arte:** Alain Paroutaud. **Roteiro:** Luc Besson; & Andrew Birkin. **Fotografia:** Thierry Arbogast. **Música:** Eric Serra. **Figurino:** Catherine Leterrier. **Edição:** Sylvie Landra. **Efeitos Especiais:** Duboi. **Estúdio:** Gaumont; & Leeloo Productions. **Distribuidora:** Columbia Pictures; & Sony Pictures Entertainment. **Sinopse:** Em 1412, nasce em Domrémy, França, menina chamada Joana. Ainda jovem, desenvolve religiosidade intensa. A Guerra dos Cem Anos com a Inglaterra se prolongava desde 1337. Em 1420, Henrique V e Carlos VI assinam o Tratado de Troyes, declarando o seguinte: após a morte do rei a França pertencerá à Inglaterra. Porém, ambos os reis morrem e Henrique VI é o novo rei dos dois países, mas tem poucos meses de idade e Carlos, o delfim da França, não deseja entregar o reino para esta criança. Os ingleses invadem o país e ocupam Compiègne, Reims e Paris, com o rio Loire detendo o avanço dos invasores. Carlos foge para Chinon, mas deseja realmente ir para Reims, onde por tradição os soberanos franceses são coroados, mas como os ingleses dominam a região, isto se torna problemático. Surge Joana intitulando-se a “Donzela de Lorraine” com determinação inabalável e dizendo-se estar em missão divina, para libertar a França dos ingleses. Desesperado, o delfim resolve dar o exército, com o qual Joana recupera Reims, e o delfim é coroado Carlos VII.

3. **O Justiceiro.** **Título Original:** *The Punisher*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 124 min. **Gênero:** Aventura. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Jonathan Hensleigh. **Elenco:** Thomas Jane; John Travolta; Rebecca Romijn; Laura Elena Harring; Wil Patton; Samantha Mathis; Bem Foster; & Roy Scheider. **Produção:** Avi Arad; & Gale Anne Hurd. **Desenho de Produção:** Michael Z. Hanan; & Rick Heinrichs. **Direção de Arte:** John Dexter; John Hansen; & Steve Saklad. **Roteiro:** Michael France; & Jonathan Hensleigh. **Fotografia:** Conrad W. Hall. **Música:** Carlo Siliotto. **Figurino:** Lisa Tomczeszyn. **Edição:** Steven Kemper. **Estúdio:** Artisan Entertainment; Marvel Enterprises; Punisher Productions; Partnership Films; & VIP 2+3 Medienfonds. **Distribuidora:** Columbia TriStar. **Sinopse:** Após ter a esposa e filho assassinados, Frank Castle decidiu por dedicar a vida a eliminar o crime das ruas da cidade onde vive. Castle não apenas persegue os bandidos como também os elimina, usando a experiência como agente secreto do FBI.

4. **Robin Hood.** **Título Original:** *Robin Hood*. **País:** EUA; & Reino Unido. **Data:** 2010. **Duração:** 148 min. **Gênero:** Aventura. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Ridley Scott. **Elenco:** Russel Crowe; Cate Blanchett; Vanessa Redgrave; Saoirse Ronan; Mark Strong; Oscar Isaac; & Danny Huston. **Produção:** Russel Crowe; Brian Grazer; & Ridley Scott. **Roteiro:** Brian Helgeland; Ethan Reiff; & Cyrus Nowrasteh. **Fotografia:** John Mathieson. **Música:** Marc Streitenfeld. **Distribuidora:** Universal Pictures. **Sinopse:** Robin Hood conta a história de exímio arqueiro, anteriormente interessado somente na autopreservação, a serviço do exército do Rei Ricardo contra a França. Depois da morte de Ricardo, Robin segue para Nottingham, cidade vítima da corrupção de xerife tirânico e da cobrança exorbitante de impostos. Robin se apaixona pela impetuosa viúva Lady Marion, mulher desconfiada da identidade e dos motivos deste guerreiro da floresta. Esperando conquistar Lady Marion e salvar o vilarejo, Robin reúne bando cujas habilidades mercenárias letais são igualadas somente pelo desejo de aproveitar a vida. Juntos, começam a saquear os ricos indulgentes para corrigir as injustiças cometidas pelo xerife. Com o enfraquecimento do país depois de décadas de guerra, sofrendo com as regras ineficientes do novo rei e vulneráveis em virtude das revoltas locais e das ameaças vindas de longe, Robin e o bando partem para aventura ainda maior. Esses improváveis heróis pretendem proteger o país de guerra civil sangrenta e devolver a glória para a Inglaterra.

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Cristina;** *Responsabilidade Parapsíquica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 8 enus.; 1 nota; 18 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2005; páginas 230 a 240.

02. **Bernardi, Roseméri Simon;** *Síndrome do Justiceiro*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28-10.07; 1 E-mail; 13 enus.; 1 minicurriculo; 5 filmes; 16 refs.; 4 webgrafias; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, Outubro, 2007; páginas 25 a 39.

03. **Costa, Cláudio e Moraes, Suzane;** *Evolución en Cadena: Historia de una Reurbanización Carcelaria*; Artigo; *Anales del I Fórum Internacional de Investigación de la Consciencia*; II CIPRO – Congreso Internacional de Proyección; Barcelona; España; 21-24.10.99; *Instituto Internacional de Proyección y Conscienciología (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 103 a 105.

04. **Ellwanger, Carolina;** *O Direito como Ferramenta Evolutiva*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 6 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2005; páginas 147 a 153.

05. **Martins, Ítalo;** *Auto-engano*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 31 enus.; 1 nota; 21 refs.; 7 webgrafias; *Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2001; páginas 54 a 68.

06. **Vieira, M. I. K.;** *Superação de Patopenseses (Laboratório da Pensenologia – CEAEC)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; *Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-dezembro, 1998; página 186.

07. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto;

1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 68, 69, 72, 73, 96, 97, 114, 115, 208, 209, 224, 225, 232, 233, 236 e 237.

08. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 59 a 62, 177, 178 e 688 a 690.

09. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 216.

10. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 306, 370 e 629.

R. B. S.

SÍNDROME DO NINHO VAZIO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do ninho vazio* é o estado ou condição íntima nosológica de a conscin, homem ou mulher, manifestar desconforto emocional, tristeza ou possível quadro depressivo, após a saída dos filhos de casa, quando eles crescem e se tornam autônomos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “conjunto de sinais e sintomas observáveis em vários processos patológicos diferentes e sem causa específica”. Surgiu no Século XIX. O termo *ninho* deriva do idioma Latim, *niho*, “habitação das aves”. Apareceu no Século XIV. A palavra *vazio* procede também do idioma Latim, *vacivus*, “desocupado; vago; à disposição (diz-se de lugar); livre (diz-se do tempo); desprovido; destituído de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Quadro sindrômico do ninho vazio. 2. Sintomatologia depressiva frente ao ninho vazio. 3. Solidão após esvaziamento da casa pela saída dos filhos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *ninho*: *aninhada*; *aninhado*; *aninhar*; *desaninhada*; *desaninhado*; *desaninhador*; *desaninhadora*; *desaninhar*; *desninhada*; *desninhado*; *desninhar*; *nidícola*; *nidificação*; *nidificada*; *nidificado*; *nidificar*; *nidiforme*; *ninhada*; *ninhado*; *ninhal*; *ninhar*; *ninhário*; *ninhega*; *ninhego*; *ninheira*; *ninheiro*; *Ninhologia*.

Antonimologia: 1. *Síndrome do canguru*. 2. *Síndrome do avestruzismo*. 3. Antimaternidade sadia.

Estrangeirismologia: o *WhatsApp* mantendo o hábito de dar satisfação aos pais diariamente; a eliminação do *gap* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienças e existenciais.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Existem ninhos engaiolados*.

Coloquiologia: o *olhar vazio* da mãe; o lar enquanto *mundinho e porto seguro*; o ato de *depender o ninho nos galhos da árvore genealógica*; o ato fraterno de *viver e deixar viver*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Criança é igual a passarinho, que mal começa a emplumar, precisa sair do ninho, em busca de luz e de ar*. (Bastos Tigre, 1882–1957). *A verdade é que a gente não faz filhos, só faz o layout, eles mesmos fazem a arte-final* (Luis Fernando Veríssimo, 1936–). *O respeito pelos pais só resiste enquanto os pais respeitem o interesse dos filhos* (Raúl Germano Brandão, 1867–1930).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios referentes ao tema: – *Para o passarinho, nada é melhor que o próprio ninho. Cada macaco no seu galho. Bendito aquele que consegue dar aos seus filhos asas e raízes. Partir de casa é a maior jornada, o primeiro passo é que custa. Quem casa quer casa, longe da casa onde casa*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Base.** *As andorinhas voam em bando, contudo cada uma tem seu ninho*”.

2. “**Família.** Há o momento inevitável de a conscin **sair da casa paterna**. Se tal não ocorre, algo permanece descontextualizado na relação familiar. Boa parte dos pais não deseja que os filhos saiam de casa, para cumprir a sua autoproéxis, devido ao egoísmo”.

3. “**Lar.** *A fêmea é que faz o ninho*”.

4. “**Ninhos.** Quando chega o inverno, a *árvore desfolhada* exhibe o ninho vazio entre seus galhos. Quando a **conscin** dessoma, deixa para trás a base intrafísica vazia entre os quartos da residência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de vazio existencial; o holopensene doméstico; os benignopenses; a benignopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os evolu-ciopenses; a evolu-ciopensenidade; os reciclo-penses; a reciclo-pensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a saída dos filhos da casa dos pais; a dinâmica familiar modificada; a perda do aconchego do ninho; os motivos da saída dos filhos; o sentimento ambivalente de felicidade pelo sucesso dos filhos e infelicidade pela separação; a dessoria do pré-humano integrante da família; a dificuldade em aceitar a ruptura com o núcleo familiar; o agravamento do sofrimento dos pais; os conflitos; os pais separados; o estranhamento com a nova realidade podendo gerar atrito, irritabilidade, angústia; a autculpa parental pelo não vivido, não realizado e não dito; o sentimento de não ter mais afeto para dar; a falácia de a mãe dar a liberdade desejada para os filhos na própria casa; o casamento dos filhos gerando a pseudaceitação da diluição do ninho; os autenganos da mãe para não sentir o ninho vazio; o fato de morar no mesmo prédio e fazer as refeições diárias conjuntamente; o instinto de proteção e cuidado maternal; o apego maternal patológico; a superproteção aos filhos; a preocupação exagerada com a prole; o apego dos pais à fase infantil dos filhos; a autanulação da mãe com foco exclusivo na vida dos filhos; o caso do ninho infantil tornado gaiola; a evitação das cobranças diárias aos filhos; a espera “obrigatória” da ligação dos filhos todas as noites; o autengano de tentar preencher o ninho com netos e / ou adoção de *pets*; a eliminação dos bagulhos energéticos evocativos dos filhos; a vivência exclusiva do papel de pais esquecendo da própria programação existencial; o fato de o casal descuidar do exercício de cumplicidade e intimidade; a oportunidade de os parceiros reciclarem; as afinidades interpares; os acertos grupocármicos; as novas formas de relacionamento familiar; o autorreencontro; as novas atividades saudáveis preenchendo o pseudovazio; a oportunidade de transformar o quarto vazio em escritório pessoal; a adaptação a novos costumes; o resgate dos projetos antigos deixados de lado para somente vivenciar a maternidade; a vontade de melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o abertismo consciencial para reinventar a nova forma de viver.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o reconhecimento das próprias energias conscienciais (ECs); a paratorcida contra, esperando a volta dos filhos para as consciexes continuarem a manipular a família; a hipótese de os filhos escolherem os pais ainda no extrafísico, antes de ressomar; as retrovidas evidenciando a maternidade repetidas vezes; a possibilidade de a dor pelo afastamento dos filhos ser confundida com o sofrimento pelo fato de as companhias extrafísicas seguirem outro caminho; a autoconscientização multidimensional (AM) contribuindo ao entendimento da dor da perda do filho dessorado; a paradiáspora das consciexes; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); a blindagem da alcova.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo chantagem emocional–dependências recíprocas*; o *sinergismo pseudoinvestimento familiar–queixumes cotidianos*; o *sinergismo facilidade de adaptação–mudança de vida para melhor*.

Principiologia: o *princípio de o amor libertar*; o *princípio “isto também passa”*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) priorizando o melhor para todos os envolvidos sempre.

Teoriologia: o entendimento da *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da visualização parapsíquica.

Voluntariologia: o voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) oportunizando a assistência ao maior número de consciências.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalso-mático (*Tertularium-Holociclo-Holoteca*).

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia (CICs) oportunizando a criação de novos vínculos saudáveis.

Efeitologia: o efeito benéfico da desobrigação dos filhos aos compromissos familiares; o efeito positivo da aceitação das escolhas alheias; o efeito do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses para reconstruir o relacionamento afetivo a 2; a necessidade de neossinapses para entender o propósito de vida.

Ciclogia: o ciclo silêncio-barulho; o ciclo construção da mudança familiar—construção do equilíbrio familiar; o ciclo aprender a viver com os filhos—aprender a viver sem os filhos—reaprender a viver consigo; o ciclo preenchimento do ninho—esvaziamento do ninho; o ciclo evolutivo pessoal sendo oportunidade de viver novas experiências.

Enumerologia: a saída de casa por abandono; a saída de casa pelo conflito; a saída de casa por estudo; a saída de casa por mudança de país; a saída de casa por intercâmbio profissional; a saída de casa pelo casamento; a saída de casa por desama.

Binomiologia: o binômio fase de cuidador—fase de ser cuidado; o binômio dor da perda—oportunidade de realização do propósito de vida; o binômio mãe-filho; o binômio admiração—discordância; o binômio diálogo—desinibição; o binômio autoconfiança—virada de mesa evolutiva.

Interaciologia: a interação respeito à individualidade—qualidade de vida grupal.

Crescendologia: o crescendo filho dependente—filho interdependente.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento—orientação—encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio transferência—flexibilização—liberação—renovação.

Antagonismologia: o antagonismo apego / desapego; o antagonismo filho presente / filho ausente; o antagonismo saudade / luto.

Paradoxologia: o paradoxo de a possível dor da perda não ser do filho e sim das companhias extrafísicas ao seguirem outro caminho.

Politicologia: a política de boa convivência; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei evolutiva de ninguém perder ou abandonar ninguém; a lei do maior esforço evolutivo para liberar as consciências do convívio diário.

Filiologia: a assistenciofilia; a conscienciofilia; a maternofilia; a neofilia.

Fobiologia: o medo de a conscin ser desnecessária após a saída dos filhos; o medo paralisante do filho em ser desleal e ingrato na saída da casa.

Sindromologia: a síndrome do ninho vazio; a eliminação da síndrome da abstinência da *Baratrosfera* (SAB); a erradicação da síndrome da mãe superprotetora.

Maniologia: a mania de se vitimizar; a mania de ficar remoendo a falta da prole.

Mitologia: o mito de os filhos nunca precisarem sair de casa; o mito de ter filhos para serem cuidados por eles na velhice.

Holotecologia: a biblioteca; a brinquedoteca; a cosmoeticoteca; a gregarioteca; a proexoteca; a psicossomatoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Ninhologia; a Sindromologia; a Convivio-logia; a Grupocarmologia; a Autopriorologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Intra-fisicologia; a Passadologia; a Recexologia; a Vinculologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin superprotetora; a conscin dependente; a conscin controladora; a conscin chantagista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pai coruja; o filho; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a mãe coruja; a filha; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens lacrimosus*; o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens psychossomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome temporária do ninho vazio* = quando a conscin sindrômica sente o desconforto existencial e logo retoma a vida; *síndrome crônica do ninho vazio* = quando a conscin sindrômica fica paralisada e deprimida pelo resto da vida.

Culturologia: a *cultura da maternidade*; as particularidades da *síndrome do ninho vazio em diversas culturas*.

Agravantes. Segundo a *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 fatores agravantes da *síndrome do ninho vazio*:

1. **Aposentadoria.**
2. **Comorbidades.**
3. **Luto recente.**
4. **Menopausa.**
5. **Separação do cônjuge.**

Caracterologia. Conforme a *Sintomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 sintomas mais comuns decorrentes da *síndrome do ninho vazio*, podendo acarretar danos à própria saúde:

01. **Crises de ansiedade.**
02. **Depressão.**
03. **Desalento.**
04. **Fadiga.**
05. **Incapacidade de concentração.**

06. **Preocupação excessiva.**
07. **Saudade exagerada.**
08. **Sensação de ingratidão e traição.**
09. **Sensação de inutilidade.**
10. **Sensação de nada ter valido a pena.**
11. **Sensação de tempo perdido.**
12. **Sentimento de culpa.**
13. **Solidão.**
14. **Tristeza.**
15. **Vazio existencial.**

Terapeuticologia. Sob o enfoque da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 medidas profiláticas e preventivas na evitação da *síndrome do ninho vazio*:

1. **Consciencioterapia:** o reconhecimento da vivência da *síndrome* e a procura de ajuda profissional.
2. **Flexibilização:** a aceitação das mudanças inerentes à dinâmica familiar com a independência dos filhos.
3. **Gratidão:** a gratidão pela oportunidade da convivência e responsabilidade pela educação dos filhos.
4. **Libertação:** a aceitação da ausência dos filhos; a identificação de novo sentido da vida.
5. **Reeducação:** a busca de novas oportunidades, não apenas para preencher o tempo ou o ninho novamente.

Reciclogia. Segundo os *princípios* “ninguém perde ninguém” e “ninguém é de ninguém”, a consciência, quando sente a necessidade de mudar para melhor, começa a refletir e abre mão do sentimento de posse, pensenizando o melhor para todos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do ninho vazio*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
04. **Apego maternal autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
06. **Interrelação mãe-filha:** Conviviologia; Neutro.
07. **Interrelação pai-filho:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
10. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.
11. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
12. **Menopausa evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Responsividade materna:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Síndrome da mãe superprotetora:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO NINHO VAZIO DEPENDE DO INVESTIMENTO NO AUTORRESGATE, NA REAPRENDIZAGEM DO AUTOCUIDADO E DE ABRIR MÃO DA SUPERPROTEÇÃO E CONTROLE DA PROLE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já viveu a *síndrome do ninho vazio*? Quais as causas e técnicas utilizadas para a superação?

Filmografia Específica:

1. **Ninho Vazio.** **Título Original:** *El Nido Vacío*. **País:** Argentino. **Data:** 2008. **Duração:** 132 min. **Gênero:** Comédia dramática. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Espanhol. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português & Inglês (em DVD). **Direção:** Daniel Burman. **Elenco:** Cecilia Roth, Inés Efron, Jean Pierre Noher, Arturo Goetz, Eugenia Capizzano & Oscar Matinez. **Estúdio & Distribuidora:** Imovision. **Música:** Nico Cota, Santiago Río. **Roteiro:** Daniel Burman & Daniel Hendler. **Sinopse:** Quando os filhos saem de casa, Martha e Leonardo, considerados por muitos casal invejável, precisam repensar a relação frente às diferenças antes despercebidas. Martha volta à faculdade e Leonardo sente insegurança com a crise da meia idade.

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 164.

2. **MacCord, Ricardo;** *A Importância da Saída da Casa dos Pais e Autonomia Proexológica*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; 1 E-mail; Associação Internaional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 456 a 468.

3. **Rocha, Patrícia;** *Reencontro no Ninho Vazio: O Momento em que os Filhos saem de Casa serve de Teste para os Casais na Idade Madura*; Reportagem; *Zero Hora*; Tabloide; Diário; Seção: *Comportamento*; 2 tabs.; 2 enus.; 3 fotos; 1 ref.; Porto Alegre, RS; 01.02.04; páginas 9 a 11.

4. **Sanchez, Myriam;** *Estudo Conscienciológico das Relações entre Ciclo Vital e Família*; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 12 enus.; 6 tabs; 1 microbiografia; 8 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2013; páginas 45 a 56.

5. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 627.

6. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 599.

7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 275, 698, 956 e 1.142.

8. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revs. Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 258.

9. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revs. Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 384.

Webgrafia Específica:

1. **Ferreira, Tatiana Lima;** *Aspectos Psicossociais na Vivência do Ninho Vazio em Mulheres: Uma compreensão da Psicologia Analítica*; Mestrado em Psicologia Clínica; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP; 87 p.; São Paulo, SP; 2012. disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/15215/1/Tatiana%20Lima%20Ferreira.pdf>>; acesso em 22.03.18.

2. **Sartori**, Adriana C. R.; & **Zilberman**, Monica L.; *Revisitando o Conceito de Síndrome do Ninho Vazio*; *Revista Psiquiatria Clínica*; 123 p.; São Paulo, SP; 2009.<<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v36n3/v36n3a05.pdf>>; acesso em 22.03.18.

C. N.

SÍNDROME DO ORÁCULO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do oráculo* é o conjunto de sinais e sintomas manifestos pela consciência, intra ou extrafísica, na sustentação recalcitrante de hábito patológico em expor previsões, vaticínios e informações de base paraperceptiva e parafenomênica com viés amador, imprudente e egoico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* deriva do idioma Grego, *syndromé*, “conjunto de sinais e sintomas observáveis em vários processos patológicos diferentes e sem causa específica”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *oráculo* provém do idioma Latim, *oraculum*, “resposta de um deus; residência onde se pronunciam oráculos; templo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da profetisa*. 2. *Síndrome do aconselhamento*. 3. *Síndrome do ex-iniciado*. 4. Vício da predição.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do oráculo*, *síndrome do oráculo amena* e *síndrome do oráculo aguda* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autoparapsiquismo lúcido. 2. Informação tarística. 3. Autoparapsiquismo mentalsomático. 4. Interassistência parapsíquica lúcida.

Estrangeirismologia: o *revival* iniciático; o sensitivo *narrow-minded*; a *hotline* com comunidades extrafísicas patológicas; o *foreknowledge* parapsíquico; o vício paraperceptivo *ad saeculum saeculorum*; a paraperceptibilidade *démodé*; o *gifted one*; as ilogicidades dos *channelers*; o epíteto *mustafa*; o lema *magister dixit* com viés parapsíquico; as conexões dos *daemons*; as distorções da *buena dicha*; os *nonsenses* paraperceptivos; a citação *credo quia absurdum*; a expressão latina *ore rotundo*; o *Autoparaperceptarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais notadamente do autodiscernimento quanto à intencionalidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Oráculos: revivalismo parapsíquico*. *Oráculos: intermediários dispensáveis*. *Oráculos: retromitos persistentes*. *Oráculos alimentam heterodependências*. *Oráculos, não*. *Autoparapsiquismo*. *Há parapsiquismo aprisionador*.

Citaciologia. Eis 3 citações greco-latinas pertinentes ao assunto: – *A fala macia tem seu veneno* (Públio Siro, 85–43 a.e.c.). *O sonho é o mais velho dos oráculos* (Plutarco de Queroneia, 46–119). *A profetisa de Delfos e Dodona tomadas por um delírio divino prestaram inúmeros serviços à Grécia* (Platão, 428–347 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade patológica; a permissividade autopensênica; os retropensenes; a retropensenedade patológica; os egopensenes; a egopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os criptopensenes; a criptopensenedade; os dubiopensenes; a dubiopensenedade; os credopensenes; a credopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os oniropensenes; a oniropensenedade; o holopensene pessoal da acriticidade; o holopensene do parapsiquismo interassistencial; os parapsicopensenes; a parapsicopensenedade.

Fatologia: a insegurança na procura das respostas no microuniverso pessoal; o anacronismo evolutivo na alimentação das carências milenares; a ausência de critérios na comunicação das parapercepções; a peremptoriedade; a autoafirmação perante o grupo de sensitivos; a autopromoção; as autodivinizações; o *status* parapsíquico; a vaidade consciencial; a gurulatria; os automisticismos residuais; os condicionamentos; as hipnose; a voliciopatia; a identidade interassis-

tencial obscura; a limitação da Interassistenciologia; a comunicação enigmática, ambígua; o tom de mistério; o tom edulcorante pós-percepção; a falta de discricção frente aos fenômenos; os ilogismos; a anticientificidade; os circunlóquios; a pseudoinfalibilidade oracular; o apego a talismãs e amuletos; a predominância da forma na expressão pessoal; o conteúdo superficial dos fenômenos; a expressão artística do parapsiquismo; a desorganização consciencial; a falta de foco nas prioridades evolutivas pessoais; a dispersão consciencial do sensitivo; a memória falha; as confusões mentais; as ausências neurológicas; as instabilidades psicossomáticas das conscins ectoplasmas; a manipulação da ingenuidade alheia; o *negocinho*; a comercialização do parapsiquismo; a priorização da tares; a interassistencialidade lúcida.

Parafatologia: o desconhecimento do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sem codificação; o mediunismo acrítico; a leviandade parapsíquica; a jejunice autoparapsíquica; a prolixidade na comunicação parapsíquica; o arrego na comunicação da parapercepção; o excesso de confiança na multidimensionalidade podendo gerar predisposição a acidentes de percurso; a imprecisão parapercepciológica; os deslumbramentos com as ilusões intra e extrafísicas; a utilização dos talentos parapsíquicos visando o próprio ego; a troca da parapercepção por favores; os banhos de energia patrocinados pelos guias amauróticos; a pseudo-proteção dos guias amauróticos; as projeções conscienciais constantes na Baratrosfera; a cablagem paratroposférica; as paramizados dispensáveis; a descompensação dos chacras básicos; o sensitivo genuflexo às próprias emoções; a submissão aos anseios das consciexes; a paraocorrência de incubos e súcubos; o *congressus subtilis*; os bloqueios energéticos recorrentes; as auto-intoxicações energéticas; o vampirismo energético; as inconseqüências quanto às evocações doentias; os paracondicionamentos e lavagens cerebrais automimeticamente mantidas; o transe; os transe de longa duração; as possessões intrusivas; as músicas de fundo mantendo elos extrafísicos patológicos; o parapsiquismo carismático; a Simbologia monoideísta limitadora do parapsiquismo; a facilidade de assimilação energética; a inaptidão na desassimilação energética; a vivência parafenomenológica; os banhos de energias patrocinados pelos amparadores; as vibrações timpânicas; as contrações encefálicas; a Projeciologia; os heterodesassédios; as exteriorizações energéticas; a paracirurgia; a psicofonia; a psicografia; a precognição; a psicometria; a clarividência viajora; as projeções conscienciais; o autoparapsiquismo tecno-metodológico; a mentoria cosmoética; o emprego cosmoético dos trafores parapsíquicos; o parapsiquismo assistencial lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico sacralizações-mitificações*; o *sinergismo nosográfico guia amaurótico do parapsíquico-guia amaurótico do consulente*; o *sinergismo nocivo imaginação-alienação*; o *sinergismo negativo retroego-ego atual*; o *sinergismo regressivo decidofobia do consulente-carência do sensitivo*; o *sinergismo nosológico inépcia consciencial-inércia evolutiva*; o *sinergismo autenganador imaginação-emoção*; o *sinergismo estagnador ignorância-necessidade*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da autassedialidade*; o *princípio da causalidade (causa e efeito)*; o *princípio da retroalimentação holopensênica patológica*; o *princípio dos arquétipos*; o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*; o *princípio da evolução inarredável*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do autocomodismo*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; as diversas manifestações dos *códigos oraculares*; os *códigos ritualísticos das seitas iniciáticas*; os *códigos paramafiosos*; os *códigos religiosos*; o *código baratrosférico criptografado*; o *código subliminar do interprotecionismo judaico*; os *códigos grupais de vitimizações coletivas*.

Teoriologia: a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria da consciex reurbanizada*; a *teoria da mesmexis*; a *teoria e a vivência da interassedialidade*; a *falseabilidade da teoria*; a *te-*

oria da carência adquirida; a teoria da dissonância cognitiva; a teoria da interpretação; a teoria e prática dos fenômenos parapsíquicos; a teoria da evolução consciencial.

Tecnologia: *a técnica espúria da inculcação; a ignorância quanto às técnicas de assimilação–desassimilação energética; as técnicas de desenvolvimento da psicofonia; a técnica da clarividência; as técnicas de comunicação em geral; a técnica da sedução energética; as técnicas do assédio moral; as injustificáveis técnicas opressoras; as técnicas da Tenepessologia substituindo todas as práticas religiosas.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Paraperceptologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Pensologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Paraperceptologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Holomnemônica; o Colégio Invisível da Parapedagogia.*

Efeitologia: *os efeitos da ausência de autocientificidade na interpretação dos parafenômenos; os efeitos das previsões amadoras; os efeitos intoxicadores das semipossessões baratroféricas; o efeito patológico do desequilíbrio das energias conscienciais; o efeito dos patopenses nas interações grupocármicas; o efeito constrangedor multidimensional do palpite parapsíquico infeliz; o efeito dos intrusopenses sendo redutores do discernimento e da racionalidade consciencial; o efeito halo da ilogicidade grupal.*

Neossinapsologia: *a rede sináptica subdesenvolvida; as lavagens cerebrais e subcerebrais impedindo a criação de neossinapses; os apriorismos atravancando a dinâmica geradora de neossinapses; a reciclagem das retrassinapses abrindo espaço para as neossinapses; as neossinapses geradas pelas crises de crescimento.*

Ciclogia: *o ciclo sensações somáticas–reações psicossomáticas–parapercepções distorcidas; o ciclo patológico das carências consecutivas; o ciclo nosológico vivência do parafenômeno–interpretação emociogênica do conteúdo; o ciclo alternante patológico vampirizador–vampirizado; o ciclo coincidência–descoincidência holossomática patológica; o ciclo patológico automimese–insatisfação–autocorrupção; o ciclo erro–retratação–reciclagem.*

Binomiologia: *o binômio profecias–poesias; o binômio admiração–discordância; o binômio parapercepção–comunicação; o binômio autassédio imperecedouro–heteroassédio cronicificado; o binômio para–hipnoses–ilogicidades; o binômio simbologia hipnótica–conexão baratroférica; o binômio qualidade aparente–defeito disfarçado; o binômio patológico egoísmo–orgulho; o binômio autengano–heterocrítica; o binômio hiper criticidade acrítica–ignorância ignorada; o binômio superficialidade intelectual–achismo.*

Interaciologia: *a interação pergunta–resposta; a interação patológica acriticidade–sugestionabilidade; a interação carências emocionais–dependências interconscienciais; a interação medo–subordinação; a interação passado–presente; a interação conscin malintencionada–consciex malintencionada; a interação patológica crença–crédulo; a interação nosológica psicofonia–genuflexão; a interação paracérebro da consciex–paracérebro da conscin; a interação avaliações perceptivas–avaliações paraperceptivas.*

Crescendologia: *o crescendo patológico egoísmo–fascínio–aprisionamento; o crescendo patológico carência–heteroassédio; o crescendo nosográfico semipossessões ocasionais–semipossessões perenes; o crescendo intoxicação energética–bloqueio energossomático.*

Trinomiologia: *o trinômio patológico autexposição desnecessária–autexposição excessiva–autexposição anticosmoética; o trinômio egoísmo–orgulho–inveja; o trinômio monopolizador sexochacra–umbilicohacra–chacra nual; o trinômio instinto–ignorância–obtusidade; o trinômio patológico leviandade–negligência–irresponsabilidade; o trinômio preconceções–estereotipações–indiscriminações; o trinômio credices–delírios–tradições; o trinômio poder–posição–prestígio; o trinômio indução hipnótica–obnubilação–psicofonia patológica; o trinômio omissão–engano–erro; o trinômio mundinho–interiorose–desinformação.*

Polinomiologia: o *polinômio* *distorção perceptiva–distorção cognitiva–distorção mnemônica–distorção parapsíquica*; o *polinômio* *autoimagem distorcida–baixa autestima–subserviência–submissão–canga*; o *polinômio* *patopensenedade–intoxicação energética–crise aguda–bloqueios energéticos–doença mental cronicificada–holopensene patológico*; o *polinômio* *consener–íncubo–súcubo–congressus subtilis*; o *polinômio* *percepção-Percepciologia-parapercepção-Parapercepciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *horizontalidade / verticalidade*; o *antagonismo* *auto-parapsiquismo / heteroparapsiquismo*; o *antagonismo* *racionalidade / credulidade*; o *antagonismo* *semipossessões benignas / semipossessões patológicas*; o *antagonismo* *tares / tacon*; o *antagonismo* *pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica*; o *antagonismo* *amparador / guia amaurótico*; o *antagonismo* *parapsiquismo mentalsomático / parapsiquismo psicossomático*; o *antagonismo* *assistência interconscencial / interprisão consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo* *indefensável de a defesa do ego doentio ser contra a própria consciência*; o *paradoxo* *de o sensitivo com parapsiquismo aberto poder manter vivências multidimensionais, ainda, superficiais*; o *paradoxo* *de o sensitivo com parapsiquismo aberto poder permanecer submisso a xenopenses*; o *paradoxo* *proximidade de consciexes–distanciamento das realidades interdimensionais*; o *paradoxo* *de o desassediador experiente poder ter medo de consciexes*; o *paradoxo* *de o parapsíquico poder ter insegurança quanto à projeção lúcida (PL)*; o *paradoxo* *de o protetor poder ser explorador*; o *paradoxo* *memória excelente–rememorações patológicas*.

Politicologia: a *idolocracia*; a *genuflexocracia*; os efeitos multimilenares da *teocracia*; a *asnocracia*; a *egocracia*; a *autocracia*; a *escravocracia*; a *assediocracia*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*; a *lei da afinidade*; as *leis da parapercepção*; a *lei do menor esforço*; a *lei da obsolescência*; as *leis não cumpridas*; a *oposição patológica à lei da gregriedade humana*.

Filiologia: a *idolofilia*; a *mediunofilia*; a *misticofilia*; a *teofilia*; a *egofilia*; a *assistenciofilia* *deslocada*; a *parafenomenofilia*.

Fobiologia: a *descrenciofobia*; a *autocriticofobia*; a *decidofobia*; a *tanatofobia*; a *auto-parapsiquismofobia*; a *neofobia*; a *racionofobia*; a *heterocriticofobia*; a *existência sob o jugo do medo da exclusão*.

Sindromologia: a *síndrome do oráculo*; a *síndrome da mesmêxis*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da autopatopensenedade*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a *megalomania* *mística*; a *mania* *de manipular*; a *idolomania*; a *gurumania*; a *hagiomania*; a *apriorismomania*; a *egomania*; a *autassediomania*.

Mitologia: os *megamitos* *ritualísticos*; o *mito do dom parapsíquico*; o *mito das verdades reveladas*; a *mitificação das parapercepções*; o *mito da infalibilidade oracular*; o *mito de o oráculo representar condição evoluída*; o *mito da santidade*; o *mito da sacralização*.

Holotecologia: a *regressoteca*; a *retrocognoteca*; a *psicossomatoteca*; a *comunicoteca*; a *parafenomenoteca*; a *energossomatoteca*; a *absurdoteca*; a *pseudoteca*; a *psicopaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Falaciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autassediologia*; a *Sexossomatologia*; a *Teomitologia*; a *Dogmatologia*; a *Enganologia*; a *Eufemisticologia*; a *Subcerebrologia*; a *Onirologia*; a *Desviologia*; a *Acriticologia*; a *Passadologia*; a *Conviviologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu* *ressomada*; a *consener*; a *consciênçula*; a *conscin* *baratrosférica*; a *conscin* *títère*; a *isca* *humana* *inconsciente*; a *conscin* *tenepessável*.

Masculinologia: o *pré-serenão* *vulgar*; o *evoluciente*; o *sensitivo* *primário*; o *parapsíquico*; o *parapercepciologista*; o *precognitor*; o *psicômetra*; o *áugure*; o *áuspice*; o *quiromante*; o *dog-*

mata; o dono da verdade; o fazedor de cabeças; o dissimulado; o mirmídone; o satélite de assediador; o genuflexo; o idólatra; o rezador; o teomaníaco; o curandeiro; o feiticeiro; o benzedor; o sacerdote; o bruxo; o vidente; o profeta; o pai de santo; o mago; o cartomante; o cavalo; o pajé; o xamã.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a sensitiva primária; a parapsíquica; a parapercepcionista; a precognitora; a psicômetra; a áugure; a áuspice; a quiromante; a dogmata; a dona da verdade; a fazedora de cabeças; a dissimulada; a mirmídone; a satélite de assediador; a genuflexa; a idólatra; a rezadora; a teomaníaca; a curandeira; a feiticeira; a benzedora; a sacerdotisa; a bruxa; a vidente; a profetisa; a mãe de santo; a maga; a cartomante; a pitonisa; a vestal; a sibila.

Hominologia: o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens superstitiosus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens pathoperceptor*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do oráculo amena* = a condição de atuação oracular ocasional, com baixo percentual de emocionalismo e alguma cientificidade na comunicação parapsíquica; *síndrome do oráculo aguda* = a condição de atuação oracular recorrente, com alto percentual de emocionalismo e ausência de cientificidade na comunicação parapsíquica.

Culturologia: a *cultura dos idiotismos culturais*; a *cultura zodiacal*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura da sedução holochacral*; a *cultura grupal inalterável por séculos*; a *cultura do esoterismo*; a *cultura da vida guiada pela Numerologia*; a *cultura dos mantras inférteis*; a *cultura do sagrado*; a *cultura do negociinho*; a *cultura da paraperceptibilidade*.

Terapeuticologia. Eis, em ordem alfabética, 15 atitudes, técnicas ou posturas passíveis de catalisar a autossuperação da *síndrome do oráculo* pela conscin motivada:

01. **Autoparapsiquismo:** a vivência do *loc* interno parapsíquico.
02. **Autorganização:** o investimento na rotina útil com dias matemáticos.
03. **CPC:** o investimento diuturno no *código pessoal de Cosmoética*.
04. **Criticidade cosmoética:** a manutenção da criticidade com foco cosmoético nas interações sociais.
05. **Descensão cosmoética:** a autopesquisa evidenciando a autoimagem real.
06. **Descrenciologia:** a vivência de autexperimentos com racionalidade operante.
07. **Docência itinerante:** a continuidade da postura retributiva diante dos conhecimentos adquiridos na Conscienciologia.
08. **Domínio do EV:** o esforço máximo e exaustivo para dominar e ampliar o EV.
09. **Higiene consciencial:** a busca diuturna de higiene consciencial através da leitura, filmes, diálogo e amizades produtivas.
10. **Logicidade:** o pensamento linear concatenado e racional, refratário a xenopenses.
11. **Neofilia:** a autoconfiança para vivenciar novas posturas, predispondo-se para as renovações intraconscienciais.
12. **Parapsiquismo mentalsomático:** a postura racional para decodificar as parapercepções e associar ideias.
13. **Pesquisador-sensitivo:** a busca incessante da leitura mais correta das parapercepções através de registros frequentes.
14. **Senso de Universalismo:** o exercício da horizontalidade cosmoética em cada oportunidade interassistencial.
15. **Tenepessismo:** a constância de ânimo com disposição para ir ao encontro dos assistidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do oráculo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
03. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
04. **Binômio expectativa-recompensa:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
08. **Hipostasia:** Hermeneuticologia; Nosográfico.
09. **Labilidade parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
10. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
12. **Parapercepção patológica:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
13. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Pitonisa:** Perfilologia; Neutro.
15. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

A SÍNDROME DO ORÁCULO REPRESENTA CONDIÇÃO AUTOPARAPSÍQUICA REGRESSISTA E DESCARTÁVEL, EXIGINDO A VIVÊNCIA DA INTERASSISTÊNCIA COSMOÉTICA DIUTURNA PARA ROMPER OS CICLOS DE INTERPRISÕES.

Questionologia. Quais posturas e técnicas você, leitor ou leitora, vem adotando para qualificar as automanifestações parapsíquicas? Em escala de 1 a 5, qual o grau de incorruptibilidade frente à condição de intermissivista?

Bibliografia Específica:

1. **Broad**, William J.; *O Oráculo: O Segredo da Antiga Delfos (The Oracle: The Lost Secrets and Hidden Message of Ancient Delphi)*; trad. Regina Lyra; 350 p.; 24 seções; 7 caps.; 1 cronologia; 1 E-mail; 8 enus.; 3 fórmulas; 6 fotos; 16 ilus.; 7 mapas; 1 website; glos. 138 termos; 1 nota; 159 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 13 a 77 e 203 a 215.

2. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassediabilidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisores Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 31 a 78.

3. **Doyle**, Arthur Conan; *História Do Espiritismo (The History of Spiritualism)*; int. e trad. Júlio Abreu Filho; pref. José Herculano Pires; 500 p.; 25 caps.; 3 ilus.; 1 microbiografia; 1 apênd.; 21 x 14 x 4 cm; br.; São Paulo, SP; Editora O Pensamento; 1960; páginas 59 a 71 e 169 a 256.

4. **Loureiro**, Carlos Bernardo; *Das Profecias à Premonição: Passado, Presente e Futuro se fundem para Constituir a Eternidade*; pref. Djalma Agollo; 197 p.; 54 caps.; 34 refs; 17,5 x 12,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Federação Espírita Brasileira; 1999; páginas 16 a 40 e 51 a 82.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 70 a 75, 232 a 238, 957 e 958.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites;

glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 726 a 728.

7. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 63, 77 e 715.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 292.

R. K. N.

SÍNDROME DO OSTRACISMO (PERDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do ostracismo* é a condição da perda de algum tipo de poder humano e consequente desterro político, exclusão social, falência econômica, invisibilidade artística ou destituição científica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *ostracismo* deriva também do idioma Grego, *ostrakhismós*, “ostracismo; desterro; juízo pelo qual os atenienses desterravam por 10 anos o cidadão cuja presença era considerada perigosa”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da perda do poder*. 2. *Síndrome da exclusão*. 3. *Síndrome do topo da montanha*. 4. *Síndrome da celebridade*. 5. *Síndrome da abelha-rainha*.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome do ostracismo lato sensu* e *síndrome do ostracismo stricto sensu* são neologismos técnicos da Perdologia.

Antonimologia: 1. Conscin equilibrada. 2. Personalidade bem articulada. 3. Anonimato do Serenão. 4. *Síndrome do estrangeiro*. 5. *Síndrome de Swedenborg*. 6. *Volta por cima*.

Estrangeirismologia: *o sic transit gloria mundi*; *a angustia temporum*; *o dies irae*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Citaciologia. Eis 1 provérbio invertido capaz de explicitar o tema: – *Quem foi rei, nem sempre será majestade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da desesperança; os nostopenses; a nostopense-nidade; os patopenses; a patopense-nidade; a autopense-nidade da nostalgia do poder.

Fatologia: a Socin volúvel; a fama volátil; o dinheiro motor da fama; a fama obtida por meio da beleza corporal efêmera; a corrida pela beleza física; o chamariz da plástica do soma; o *belezismo*; a abertura das portas aos jovens belos; a beleza passada à frente da competência; a superficialidade da Estética; a fugacidade da notoriedade; a veneração pública instável; a ignorância própria da idolatria; o megassentimento da perda; o estrelismo; o vedetismo; o fantasma do encerramento da carreira; a depressão do fim da carreira do atleta; a depressão do aposentado; a volta ao anonimato; o esquecimento do público; a hipomnésia das multidões; o despercebimento dos ex-fãs; o desprestígio; a perda da veneração dos *bons assédios* dos fãs; a readaptação à nova vida; o preparo para o futuro; a frustração do sucesso ao fracasso; as horas amargas; a condição de mal a pior; o *nadar em seco*; a *caveira de burro*; a caixa de Pandora; o suplício de Sísifo; a série ininterrupta de acidentes funestos; a Baratrofera nesta dimensão humana; a ignomínia; a ruína pessoal; o alcoolismo pós-carreira; as drogas pós-carreira; a depressão pós-carreira; o refúgio pós-carreira; o carrancismo; a inadaptação; a obcecação pelas pessoas famosas; o culto amaurótico à monarquia; o período da interprisão grupocármica; a continuidade da vida intrafísica; o ato de *ir de foz em foz*.

Parafatologia: os acidentes de percurso parapsíquicos; a macro-PK destrutiva.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Enumerologia: as aperturas; as desventuras; as tribulações; os contratempos; os percalços; as provações; os revezes; os surtos; os transes; as vicissitudes.

Binomiologia: o *binômio recéxis-recin*.

Trinomiologia: o *trinômio poder-posição-prestígio*.

Antagonismologia: o *antagonismo ontem / hoje*; o *antagonismo excesso / carência*.

Sindromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do ostracismo crônico*; a *síndrome do topo da hierarquia*; a *síndrome do topo da montanha*; a *síndrome da celebridade*; a *síndrome da perda do poder*; a *síndrome da abelha-rainha*.

Maniologia: a *nostomania*; a *fracassomania*.

Mitologia: a *autoreperspectivação dos mitos pessoais*.

Holotecologia: a *criminoteca*; a *egoteca*; a *politicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Perdologia*; a *Autopesquisologia*; a *Parapatologia*; a *Consciencioterapia*; a *Interprisiologia*; a *Prospectiva*; a *Traumatologia*; a *Autovitimologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *vítima do ostracismo*; a *conscin mortal vulgar*; a *conscin assediada pela fama*; a *conscin dos bons tempos*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *nova personalidade desconhecida*; a *pessoa incógnita à força*; a *conscin desbussolada*; as *multidões*.

Masculinologia: o *ex-bamburrista*; o *ex-atleta*; o *ex-popstar*; o *ex-CEO*; o *ex-formador de opinião*; o *aposentado*; o *pedinte*; o *veterano da vida*; o *neoermitão*; o *neoanônimo*; os *fãs*; o *garçom esquecido*; o *antepassado de si mesmo*; o *Unabomber* (Theodore John Kaczynski, 1942–); o *cientista Daniel Carleton Gajduseck* (1923–); o *cidadão anônimo*; o *longevo*; o *psicólogo*; o *consciencioterapeuta*.

Femininologia: a *vedete*; a *ex-vedete*; a *estrela*; a *ex-estrela*; a *ex-atleta*; a *aposentada*; a *pedinte*; a *veterana da vida*; a *neoanônima*; as *fãs*; a *antepassada de si mesma*; a *cidadã comum*; a *longeva*; a *psicóloga*; a *consciencioterapeuta*.

Hominologia: o *Homo sapiens expurgatus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens ectopicus*; o *Homo sapiens debilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do ostracismo stricto sensu* = a *sucessão de pequenos fatos considerados intoleráveis pela conscin depois da queda*; *síndrome do ostracismo lato sensu* = a *sucessão da ausência de reflexões pessoais, profundas, antes, durante e depois da queda*.

Lato sensu. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 variáveis componentes do universo da *síndrome do ostracismo lato sensu*:

1. **Amizades.** O círculo de amizades da conscin antes, durante e depois da perda considerada pessoalmente como sendo imensa.

2. **Anonimato.** O fato não raro do *antagonismo cultura da celebridade / angústia do anonimato*.

3. **Dinheiro.** A obsessão por dinheiro como sintoma da loucura coletiva na Socin dominada pelo capitalismo selvagem.

4. **Diuturnidade.** A experiência dos *dias calamitosos* e das *noites caliginosas* de quem não se preparou para o *amanhã*.

5. **FEP.** O saldo prioritário e decisivo da *Ficha Evolutiva Pessoal*.

6. **Longevidade.** A longevidade dilatada das pessoas no Terceiro Milênio.

7. **Mito.** A *autovivência integral do antagonismo construção do mito / desconstrução do mito*.

Stricto sensu. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 variáveis frívolas, contudo impactantes no universo das perdas da *síndrome do ostracismo stricto sensu*:

1. **Aplausos.** A vida sem aplausos e sem pedidos de fotos com desconhecidos.
2. **Autógrafos.** A ida aos locais públicos sem autógrafos para dar.
3. **Fila.** A entrada na fila para obter mesa no restaurante igual a qualquer pessoa.
4. **Identidade.** O pedido da própria identidade durante o ato da compra na loja.
5. **Mídia.** O esquecimento completo da pessoa por parte dos entrevistadores das revistas especializadas em gente.
6. **Restaurante.** O único autógrafo melancólico, ainda restante, dado no talão de cheques para pagar a conta no restaurante.
7. **Tapinhas.** A falta dos *tapinhas nas costas* nos encontros com as pessoas.

Caracterologia. De acordo com a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela com 30 cotejos das condições anteriores e posteriores do portador, ou portadora, da *síndrome do ostracismo*:

Tabela – Cotejos Ascensão / Queda

N ^{os}	Antes (Anteriorologia)	Depois (Posteriorologia)
01.	Alta visibilidade social	Invisibilidade social
02.	Alto cargo político	Condição do eleitor vulgar
03.	Apogeu apoteótico	Vida bissexta
04.	Astronauta e o espaço sideral	Vida normal na Crosta Terrestre
05.	Bamburriologia pessoal	Existência desafortunada
06.	Celebridade	Anonimato involuntário
07.	<i>Céu de brigadeiro na vida</i>	<i>Tsunami existencial</i>
08.	<i>Chuvas de papéis picados</i>	Olhares indiferentes das pessoas
09.	Cientista nobelista laureado	Destituição das funções
10.	Desfiles em carro aberto	Pessoa sem carro próprio
11.	Esplendor somático	Quarta idade física
12.	Executivo (CEO)	Exclusão da função ou cargo
13.	Fama (opinião pública)	Esquecimento do público
14.	Felicidade do radioso início	Infelicidade do triste fim
15.	Glória intrafísica	Ostracismo final
16.	Honrarias, homenagens	Desonras, condenações
17.	<i>Maré de rosas da existência</i>	<i>Mar revolto da existência</i>
18.	Megaeforin	Megamelin (Megamelex)
19.	Nobreza sólida	Pobreza penosa
20.	Período áureo	Decadência inescandível
21.	<i>Período das vacas gordas</i>	<i>Período das vacas magras</i>

N ^{os}	Antes (Anteriorologia)	Depois (Posteriorologia)
22.	Poder humano ou liderança	Mediocridade do liderado
23.	Prestígio político	Perda da influência partidária
24.	Projeto motivador	Derrotismo final
25.	Prosperidade, opulência	Vitimização do confisco
26.	Requinte e suntuosidade	Miséria óbvia
27.	Retrovida de monarca	Plebeísmo nesta vida humana
28.	<i>Status social</i>	Condição do pé-de-chinelo
29.	Tipo humano produzido	Ilustre desconhecido
30.	VIP (<i>megastar</i>)	Pessoa na multidão

Terapeuticologia. Considerando o universo da *Interassistenciologia*, a cura da *síndrome do ostracismo* pode ser alcançada por meio da escrita realista e consequente publicação da autobiografia, por parte da conscin sindromática, expondo o *trinômio ascensão-queda-reerguimento*, dentro das técnicas consciencioterápicas das tarefas do esclarecimento (tares).

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do ostracismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autopatía:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Bamburriologia:** Proexologia; Neutro.
09. **Causa perdida:** Perdologia; Nosográfico.
10. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DO OSTRACISMO AINDA INCIDE SOBRE OS INTERMISSIVISTAS E COGNOPOLITAS, HOMENS E MULHERES, PRINCIPALMENTE NA MODALIDADE PARAGENÉTICA, MULTIEXISTENCIAL, DAS PERDAS SECULARES.

Questionologia. Você vive preparado para as consequências da própria vida pública no tempo? Você sabe descartar a condição do *antepassado de si mesmo*?

Bibliografia Específica:

01. Alves, Milton; *Quando o Maior Adversário é o Esquecimento; O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXV; N. 24.113; Seção: *Esportes*; 4 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 05.09.99; página 45.

02. **Bloch, Vicky**; *A Síndrome do Topo: Profissionais feitos para Durar sabem que os Cargos passam, mas as Realizações ficam*; *Você S/A*; Revista; Mensário; Ed. 103; Seção: *Você em Evolução / Poder*; 1 foto; 1 microbiografia; São Paulo, SP; Janeiro, 2007; página 40.

03. **Dweck, Denise**; *Uma Paixão Lunática (Síndrome da Celebridade; Queda no Anonimato)*; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.995; ano 40; N. 6; Seção: *Internacional / Sexo*; 3 fotos; São Paulo, SP; 14.02.07; página 56.

04. **Padilla, Ivan**; *Houstan... Ela tem Um Problema*; A Astronauta só ficou Famosa ao Tentar Sequestrar Outra Mulher, por Ciúme; *Época*; Revista; Semanário; Ed. 456; Seção: *Primeiro Plano / Personagem*; 2 fotos; São Paulo, SP; 12.02.07; páginas 16 e 17.

05. **Reis, Léa Maria Aarão**; *Fama para Todos: Cultura da Celebridade acaba criando a Angústia do Anonimato*; *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CIX; N. 275; Caderno: *Estilo de Vida*; 9 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 09.01.2000; página 6.

06. **Vieira, Waldo**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 188 e 259.

07. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 544, 699 e 734.

08. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 68.

09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 385.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 130, 523, 562 e 750.

SÍNDROME DO PRIMOGÊNITO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do primogênito* é o conjunto de sinais e traços comportamentais, manifestado pelo primeiro filho, ou filha, indicando a existência de conflito íntimo, insegurança e medo, conseqüentes às expectativas dos progenitores, quando depositam excessivas esperanças e responsabilidade de sucesso nos desempenhos da consciência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “conjunto de sinais e sintomas observáveis em vários processos patológicos diferentes e sem causa específica”. Surgiu no Século XIX. O termo *primo* deriva do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto, o principal; que está no começo; que está adiante”. Apareceu no Século XII. A palavra *gênito* procede também do idioma Latim, *genitus*, “gerar”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *primogênito* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do filho mais velho*. 2. *Síndrome do filho gerado em primeiro lugar*. 3. *Síndrome do primonato*. 5. *Síndrome do primevo*. 6. *Síndrome do primeiro filho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do primogênito*, *síndrome do primogênito crônica* e *síndrome do primogênito eventual* são neologismos técnicos da Convivologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome do filho caçula*. 2. *Síndrome do filho do meio*. 3. *Síndrome do filho único*. 4. *Síndrome do filho mais moço*. 5. *Síndrome do filho póstumo*. 6. *Síndrome do caçulê*. 7. *Síndrome do último filho*.

Estrangeirismologia: o *first-born* predestinado a ser o “príncipe herdeiro”; a *pole position child* da família.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade familiar.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Existem famílias enfermas*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afeição.** A **afeição** facilita tudo. A **desafeição** dificulta tudo”.
2. “**Família.** Há sempre as **peças-chave** em todo mosaico familiar”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal nas relações familiares; o holopensene da subserviência; o holopensene da obediência; o holopensene pessoal do antifraternismo; o holopensene do fechadismo consciencial; os inculcupensenes; a inculcopensenedade grupal; os nosopensenes; a nosopensenedade; o nosopensene da consciex ou conscin em relação à expectativa grupal; as influências da paleopensenedade recíprocas; os xenopensenes; a xenopensenedade; a patopensenedade antievolutiva; a assinatura pensênica anticosmoética; a carência da ortopensenedade paraterapêutica; o holopensene da fidelidade aos desejos paternos; a desopressão holopensênica; a filiação exigindo o autenquadramento ao holopensene grupal enrijecido; os prioropensenes; a prioropensenedade.

Fatologia: as expectativas idealizadas dos pais em relação ao primogênito; os transtornos emocionais e comportamentais da infância; a relação afetiva grupal transformadora desencadeada pelo primogênito recém-nascido; o fato de o primogênito poder ser o líder em vários contextos; a sujeição voluntária ao desejo alheio; a primogenitura absoluta ou igualitária; a necessidade de aprovação e recompensa por parte do primeiro filho; a anulação da identidade individual; o comportamento violador dos direitos alheios básicos; o transtorno desafiador de oposição;

o transtorno deteriorante simples; as dúvidas vivenciadas na pré-adolescência; a condição de responsabilidade exagerada em relação à idade, imposta aos primogênitos; o genograma familiar; a pesquisa qualitativa, permitindo visão holística em relação ao ambiente familiar; o triângulo relacional; os estressores familiares horizontais e verticais; a dificuldade dos pais fazerem a ressignificação do filho criança, adolescente e adulto; o tratamento diferenciado dos pais em relação ao primogênito; as variáveis da ordem de nascimento (primogênito, filho do meio, caçula); a predominância do porão consciencial (traços-fardos); a impossibilidade do aprofundamento do autodiscernimento parental; a hipoacuidade evolutiva; o despreparo existencial da conscin não intermissivista; o reciclante lúcido preterido; o ressarcimento de conduta antifraterna pessoal dos estigmas grupocármicos; a inconsciência da heteronomia; o currículo parental inexistente; a fase da recomposição grupocármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância quanto ao parapsiquismo; a recomposição grupocármica evolutiva ulterior; os incoviventes multisseculares nos reencontros grupocármicos; os desafetos multiexistenciais atuantes na Paragenética Pessoal; as interprisões grupocármicas seculares; os parapactos silenciosos; a paraparentela no âmbito da família nuclear; a paraperceptibilidade do agente retrocognitor; os *insights* extrafísicos negligenciados; os vínculos multiexistenciais inabdicáveis; o débito frente à *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: a prevenção do *sinergismo patopensênico irracionalidade-irreflexão* no contexto da parentalidade; o *sinergismo maturidade biológica-maturidade consciencial*; o *sinergismo patológico da família nuclear anticosmoética*; a produção de fraternidade através do *sinergismo heterocompreensão-autocompreensão*; o *sinergismo atividade física-desbloqueios energéticos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado aos papéis familiares estereotipados; o *princípio da precaução*; o *princípio da adaptabilidade pessoal*; a aplicação criteriosa do *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; a necessidade do *princípio admiração-discordância*; o *princípio dos males o menor*; o *princípio cosmoético da aceitação das diferenças individuais*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estabelecendo os limites da tares; a anulação dos *códigos sectários*; a dimensão racional de cumprir o *CPC*; a iniciativa familiar de compromisso com o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria de Bowen*; a *teoria do contágio psicológico*; a ignorância perante a *teoria da interprisação grupocármica*; a *teoria do porão consciencial*; a relevância do *1% de teoria para os 99% de prática*; a *teoria conscienciológica do traforismo*; a *teoria da argumentação empática*.

Tecnologia: a *técnica das diferenças reveladas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de autocontrole necessárias à convivência familiar sadia*; a *técnica da prática de 20 EVs diários*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo e estagnador da sujeição a outra consciência*; os *efeitos nocivos do porão consciencial*; os *efeitos emocionais ocorridos no primogênito com a chegada de novo irmão ou irmã*; os *efeitos profiláticos e duradouros do afeto na infância*.

Neossinapsologia: a criação das neossinapses críticas próprias das deslavagens subcerebrais; as neossinapses geradas a partir dos novos hábitos sadios; as neossinapses necessárias à autoconscientização holossomática; as neossinapses renovadoras das recins e recéxis.

Ciclogia: o ciclo evolutivo ressonância-dessona-intermissão; o ciclo sementeira assistencial-colheita intermissiva; o ciclo da reeducação das condutas pessoais.

Enumerologia: o convívio intrafamiliar desfavorável; o convívio intrafamiliar doentio; o convívio intrafamiliar hostil; o convívio intrafamiliar perigoso; o convívio intrafamiliar antifraterno; o convívio intrafamiliar ruidoso; o convívio intrafamiliar inadequado.

Binomiologia: o binômio fraqueza-confiabilidade; o binômio admiração-discordância; o binômio obediência irrestrita-autonomia compromissada; o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio inocência-liberdade consciencial; o binômio atenção-profilaxia.

Interaciologia: a interação mãe-filhos; a interação idade física-imaturidade; a interação amor-ódio; a interação afinidade de interesses-convergência ideológica; a interação dinâmica da vontade-força parapsíquica.

Crescendologia: o crescendo evolutivo crise-crescimento; o crescendo informação apreendida-informação compartilhada; o crescendo choque cultural-aculturação; o crescendo obediência-cumprimento de dever; o crescendo educando-educador; o crescendo da incerteza à assertividade.

Trinomiologia: o trinômio aculturação-ilusão-tradição.

Polinomiologia: o polinômio etário infância-mocidade-adulthood-maturidade; o polinômio evolutivo autodisponibilidade-convivialidade-comunicabilidade-interassistencialidade; o polinômio ouvir-avaliar-informar-resolver; o polinômio antever-conhecer-apreender-saber; o polinômio perceptividade-paraperceptividade-resolutividade-interassistencialidade; o polinômio temperamento pessoal-influência familiar-condição socioeconômica-idade intrafísica-contexto cultural-valores conscienciais-prioridades evolutivas; o polinômio amparadores-reencontros-sincronicidades-autoconfiança evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo bom-senso / desinformação; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo inocência / experiência; o antagonismo criança assistida / criança assistente; o antagonismo hierarquia evolutiva / hierarquia humana; o antagonismo conduta padrão / conduta exceção; o antagonismo exclusão apriorista / convívio fraterno.

Paradoxologia: o paradoxo maxiexpressividade evolutiva-anonimato intrafísico; o paradoxo de o excesso de zelo dos pais poder gerar submissão nos filhos; o paradoxo de o ponto mais fraco poder se tornar o mais forte; o paradoxo dos progenitores não reciclarem os próprios traumas para compreender e auxiliar os choques emocionais da prole; o paradoxo do empenho para cuidar de si objetivando funcionar melhor para todos.

Politicologia: a escravocracia; a assediocracia; a convivioocracia; a paraconvivioocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a política do não interceder; a pacienciocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei da inseparabilidade grupocármica; a sucessão agnática determinada pela lei sálica; as leis da seriéxis.

Filiologia: a gregariofilia; a sociofilialia; a argumentofilialia; a intermissiofilialia; a raciocinofilialia; a decidofilialia; a disciplinofilialia.

Fobiologia: a discernimentofobia; a superação da disciplinofobia; a criticofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do primogênito; a síndrome de Caim; a acrasia na síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do canguru; a síndrome do infantilismo; a síndrome da mediocrização; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a heterocriticomania; a fracassomania; a queda das teomanias milenares.

Mitologia: o mito da incapacidade de mudar a realidade; o mito do pensamento unânime; o mito da perfeição; os mitos socioculturais; os mitos multimilenares relativos à família.

Holotecologia: a convivioteca; a grupocarmoteca; a psicossomatoteca; a gregarioteca; a conflitoteca; a socioteca; a criticoteca; a patopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Parapatologia; a Sindromologia; a Vivenciologia; a Grupocarmologia; a Sociometria; a Mesologia; a Intrafisiologia; a Passadologia; a Temperamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-intermissivista; a isca humana inconsciente; a conscin subserviente; o despreparo existencial da conscin intermissivista inadaptada; a conscin reciclante; a conscin-cobaia.

Masculinologia: o filho; o pai; o irmão; o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o comunicólogo; o conviviólogo; o inversor existencial; o antirreciclante existencial; o intermissivista; o agente retrocognitor; o inexperiente; o burraldo; o burróide; o ranzinza; o inocente útil; o cúmplice; o subalterno acrítico; o antepassado de si mesmo; o devedor cármico; o autodisciplinado.

Femininologia: a filha; a mãe; a irmã; a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a comunicóloga; a convivióloga; a inversora existencial; a antirreciclante existencial; a intermissivista; a agente retrocognitora; a inexperiente; a burralda; a burróide; a ranzinza; a inocente útil; a cúmplice; a subalterna acrítica; a antepassada de si mesma; a devedora cármica; a autodisciplinada.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens insegurus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens adolescens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do primogênito crônica* = aquela expressa de modo contínuo pelo primeiro filho ou filha ao longo de todo o ciclo vital; *síndrome do primogênito eventual* = aquela expressa em alguma etapa da infância ou adolescência do primeiro filho ou filha, sendo superada na adultidade.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da Conviviologia; a cultura do benefício da herança patrimonial; a aceitação da cultura da autopunição; a cultura das banalidades; a cultura espúria do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”; a cultura da eterna criança.

Curiosologia. Eis duas curiosidades relacionadas à *síndrome do primogênito*:

1. **Lei Sálica:** importante legislação bárbara, dos Francos Sális, estabelecidos no Norte da França e na Bélgica no reinado de Clóvis, Século V. Com sucessivos acréscimos e emendas, o texto atualmente conhecido é datado do Século VIII, com as disposições relacionadas à exclusão das mulheres da sucessão à terra dos antepassados, devido ao casamento, deixando a mulher a própria família para integrar a do marido.

2. **Processo de Murray Bowen** (1913–1990): abordagem sistêmica do psiquiatra estadunidense pioneiro da terapia familiar referia-se à “massa egoica familiar”, na qual os pais podem influenciar a prole, e no caso do primogênito, ocorrer a indiferenciação e haver maior ligação e controle dos progenitores sobre o primeiro filho ou filha.

Terapeuticologia. Consoante à *Holomaturologia*, eis 4 exemplos de práticas indicadas à autossuperação da *síndrome do primogênito*, descritas em ordem alfabética:

1. **Autaperfeçoamento:** a convivência grupocármica sadia, objetivando a minimização dos traques pessoais.

2. **Autocrítica:** a relativa aos traques, trafores e trafais, auxiliando na reflexão sobre egocentrismo e perfeccionismo a serem superados nas relações familiares.

3. **Autodiscernimento:** a autanálise dos comportamentos anticosmoéticos.
4. **Heteroperdão:** a promoção do heteroperdão aos assediadores do passado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do primogênito*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
04. **Ectopia consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
06. **Heteronomia:** Heteronomologia; Neutro.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
15. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DO PRIMOGÊNITO MANIFESTA-SE NO ÂMAGO DAS INTERRELAÇÕES PARENTAIS, PROPICIADA PELO MATERPENSENE FAMILIAR REPRESSOR E COM EXPECTATIVAS ELEVADAS QUANTO À CONSCIN RESSOMANTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador(a) da *síndrome do primogênito*? Em caso afirmativo, quais estratégias de autossuperação considera relevante aplicar?

Bibliografia Específica:

01. **Almeida**, Rita de; *A Infância e a Morte*; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.563; Ano 2.018; São Paulo, SP; Seção: *Página Aberta*; 03.01.18; páginas 50 e 51.
02. **Cury**, Augusto; *Pais Inteligentes formam Sucessores, Não Herdeiros*; pref. Augusto Cury, 144 p.; 26 refs.; br.; 21 x 14 cm; *Editora Saraiva*; São Paulo, SP; 2014; páginas 13 a 142.
03. **Dobelli**, Rolf; *A Arte de Pensar Claramente: Como Evitar as Armadilhas do Pensamento e Tomar Decisões de Forma Mais Eficaz (Die Kunst des klaren Denkens e Die Kunst des Handelns)*; int. Rolf Dobelli; revisora Fátima Fadel, Bruno Fiuza; & Ana Grillo; trads. Karina Janini e Flávia Assis; 320 p.; 100 caps.; epíl.; 279 notas; br.; 2ª. Ed. rev. e aum.; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 2 a 234.
04. **Fadiman**, James & **Frager**, Robert; Org.; *Teorias da Personalidade (Personality and Personal Growth)*; pref.; revisora Camila Pedral Sampaio; *et al.*; trad. Odette de Gody; *et al.*; 394 p.; 13 caps.; ref.; alf.; ono.; br.; *Harper & Row do Brasil*; 1976; páginas 10 a 384.
05. **Figueiredo**, Mariana; *Geração Canguru – Ninho Cheio: Filhos Adultos Morando na Casa dos Pais*; 192 p.; *nVersos*; São Paulo, SP; 2013; páginas 156 a 162.
06. **Kagan**, Lynn; *De Pequenino se Torce o Pepino*; *Editora Abril*; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 2017; N. 50; Ed.; Caderno: *Geral*; Seção *Educação*; São Paulo, SP; 05.06.17; páginas 82 e 83.
07. **Leman**, Kevin; *Mais Velho, do Meio ou Caçula: A Ordem do Nascimento Revela Quem Você É (The Birth Order Book)*; trad. Lizandra de Almeida; 294 p.; 16 caps.; epíl.; posf.; 4ª; *Mundo Cristão*; São Paulo, SP; 2011; páginas 13 a 279.
08. **Ribeiro**, Fernanda Teixeira; *Cegos de Ciúme*; *Scientific American – Mente & Cérebro*; Revista; Mensário; Ano XXI; N. 48; Caderno *O que perturba você*; São Paulo, SP; 02.03.15; páginas 5 a 82.

09. **Sayão**, Rosely; *Um Presente para as Crianças; Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.563; Ano 2.018; Caderno: *Geral*; Seção *Coluna*; São Paulo, SP; 03.01.2018; página 67.

10. **VandenBos**, Gary. R.; Org.; *Dicionário de Psicologia (APA - Dictionary of Psychology por American Psychological Association, Estados Unidos da América)*; Dicionário; pref. Gary R.VandenBos; Revisores Rafael Padilha Ferreira; et al.; revisoras Giana Bitencourt Frizzo; et al.; trad. Daniel Bueno; et al.; 1.040 p.; apênd.; *ARTMED*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 755 a 762, 857, 906 e 975 a 978.

11. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 45, 140, 153 e 183.

12. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652, Conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.362.

13. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 101.

Webgrafia Específica:

1. **BBC Brasil**; *Pais são mais Rigorosos com Filhos Mais Velhos*; BBCBrasil.com; disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2008/04/080416_filhospesquisa_pu.shtml>; acesso em: 19.06.18.

2. **Reschke**, Cibele; *Nove Diferenças entre Caçulas e Primogênitos*; Exame.com; disponível em: <<https://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/nove-diferencas-entre-caculas-e-primogenitos/>>; acesso em: 19.06.18.

M. A. C.

SÍNDROME DO PRÍNCIPE TIRANO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do príncipe tirano* é o estado caracterizado pelo conjunto de comportamentos anacrônicos e monárquicos, mantidos e manifestados de maneira leve ou intensa pela conscin masculina, ou feminina, na vida atual, mas provindos de vida pretérita no exercício do poder de modo caprichoso e opressor.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *príncipe* deriva do idioma Latim, *princeps*, “o primeiro (em relação ao tempo); o primeiro (em relação à dignidade, ao mérito); de primeira ordem; chefe; cabeça; principal”, constituído por *primus*, “primeiro”, e *capere*, “tomar; pegar; segurar”. Apareceu no Século XI. O vocábulo *tirano* procede do idioma Grego, *tyranos*, “senhor; chefe; tirano; quem tem poderes absolutos”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do príncipe despota*. 2. *Síndrome do monarca tirano*. 3. *Síndrome do nobre tirano*. 4. *Síndrome do aristocrata tirano*. 5. *Síndrome da princesa tirana*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *príncipe*: *princesa*; *principado*; *principelho*; *princesca*; *principesco*; *principículo*; *principote*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do príncipe tirano*, *síndrome do príncipe tirano leve* e *síndrome do príncipe tirano intensa* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Personalidade universalista. 2. Perfil cosmoético. 3. Temperamento maxifraterno. 4. Caráter *low profile*. 5. Índole de tocador de obra.

Estrangeirismologia: o *tyrant*; o *prince*; o *status social*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à profilaxia das posturas monárquicas e tirânicas.

Proverbiologia. Eis 1 provérbio relacionado ao tema: – *Arrogance is a kingdom without a crown*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da monarquia e aristocracia; os retropenses; a retropensidade; os arrogopenses; a arrogopensidade; os patopenses; a patopensidade; os nosopenses; a nosopensidade; os ectopenses; a ectopensidade; os malignopenses; a malignopensidade.

Fatologia: a auto-herança monárquica; a frustração, conflitos, aborrecimentos e mágoas contínuos por ter perdido os privilégios principescos; a sede de poder, ascensão social e prestígio; o desejo de bens materiais de luxo; a necessidade de ser *vip* ou *top*; a busca pela exclusividade ou pela maioria dos holofotes; a competição assediadora velada; a possessividade sobre as outras conscins; a reação exagerada quando os microdesejos não são satisfeitos exatamente na hora esperada; a irritabilidade, agressividade ou vitimização quando não se obtém o desejado; a megalomania pessoal; a convicção do dever de todos em recebê-lo com tapete vermelho; a preguiça de colocar a “mão na massa” ou tocar a obra; a vontade e o esforço débil inconsciente; a presunção da vocação para ser chefe, mandar e delegar trabalhos; a pusilanimidade nas ocasiões convenientes; a coragem e tirania quando em posição de poder; a covardia, depressão, dissimulação ou vitimização quando em posição de inferioridade; o machismo; a luxúria; a promiscuidade; a alta exigência quanto a fatores intrafísicos em relação às mulheres ou homens; o cortejo das personalidades consideradas da aristocracia; o tratamento vulgar às pessoas consideradas plebeias; o preconceito, a arrogância e o esnobismo às conscins consideradas de classe social inferior; o antiuniversalismo; a fofoca e os boatos malévolos; o gosto pela violência, podendo colocar em risco a au-

tointegridade; a prática corriqueira de estigmatizar e julgar os outros com hipocrisia; a vivência do megaegão; a soberba pela autopresunção de possuir “sangue azul”, mesmo não pertencendo a família nobre ou aristocrata; a família nuclear incentivadora das posturas monárquicas e aristocráticas; os mecanismos de defesa do ego; o mundo imaginário da realeza da retrovida; a frustração, os conflitos, aborrecimentos e mágoas contínuos por ter perdido os privilégios de príncipe; a diminuição e restrição do círculo social visando manter o próprio mundo imaginário; o isolamento social no castelo-fortaleza quando lhe convém; a vontade de adquirir conhecimentos e intelectualidade para aumentar o *status*, o prestígio e o poder, sem querer empregar grandes esforços para obtê-los; o gosto pela cultura e entretenimento hedonista; a boa vida de *sombra e água fresca*; o fascínio pelos filmes de época envolvendo lutas com espadas, heróis, mitologia, guerras medievais, Roma Antiga, Grécia Antiga; a rigidez com as consciências mais próximas; o comportamento divergente entre o cavalheirismo e a grosseria; o temperamento monárquico; a automimese dispensável; as recins prioritárias.

Parafatologia: a falta do estado vibracional (EV) profilático; os autassédios; os heterassédios; os danos energéticos resultantes dos comportamentos patológicos e anticosmoéticos; o aumento das interprisões grupocármicas advindas da convivialidade imatura e egoica; as *benesses* gratuitas de hoje advindas do reconhecimento inconsciente das ECs do antigo príncipe por outras consciências; o parapsiquismo e domínio energético como fonte de *status* social e poder.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico intenção ideológica–vontade totalitária*; o *sinergismo expectativa-frustração*; o *sinergismo loucura-terror-poder*; o *sinergismo aparência–conteúdo*; o *sinergismo herança genética–herança paragenética*; o *sinergismo hiperreatividade emocional–hiperdefensividade egoica*; o *sinergismo medo-subordinação*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio da seriexialidade*; o *princípio assediador de seduzir para dominar*; o *princípio egocêntrico do “eu mereço”*; o *princípio da liberdade*; o *princípio da igualdade de direitos*; o *princípio espúrio da superioridade monárquica*; o *princípio da prioridade de tratamento*; o *princípio maquiavélico de os meios justificarem os fins*.

Codilogia: o *código cerimonial, litúrgico e ritualístico da realeza*; os *códigos de etiqueta segregadores por demarcarem o nível social*; a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias revolucionárias de tomada de poder*.

Tecnologia: as *técnicas espúrias de manipulação interconsciencial*; as *técnicas de ascensão social*; as *técnicas de acesso ao poder*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; as *técnicas de reciclagem existencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da desperticidade*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Egocarmologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos sempre nocivos dos aborrecimentos*; os *efeitos intrafísicos de causas paragenéticas holobiográficas*; os *efeitos danosos do egoísmo na autevoluição*; o *efeito intoxicante do egocentrismo no holossoma*; o *efeito deletério viciador da vida ostentatória da moradia real ou aristocrática*; o *efeito nosográfico retroalimentador e duradouro do gosto pelo poder*; os *efeitos sadios da ruptura com as retroposturas imprimindo leveza à autexpressão*.

Neossinapsologia: a *necessidade de neossinapses*; a *ausência de neossinapses para identificar e superar o tráfegar*.

Ciclogia: o ciclo vicioso das inutilidades antievolutivas ou regressivas; o ciclo algoz-vítima; o ciclo sedutor-seduzido; o ciclo de acidentes pessoais; o ciclo excitação-depressão; o ciclo ânsia de poder–tomada de poder; o ciclo ascensão-queda.

Enumerologia: os hábitos; os costumes; as manias; os tiques; as birras; os vícios; os caprichos.

Binomiologia: o binômio autocrítica falha–heterocrítica mordaz; o binômio satisfação malévola–humor cáustico; o binômio carência-heterassédio; o binômio repressor-reprimida; o binômio inspiração via psicossoma–inspiração via mentalsoma; o binômio autodivinição biográfica deliberada–autestigmatização holobiográfica involuntária; o binômio exaltação da personalidade–utilização de símbolos de poder; o apego ao binômio hábitos doentios–rotinas inúteis.

Interaciologia: a interação patológica autassédio-heterassédio; a interação egocentrismo-agressividade; a interação egocentrismo-arrogância; a interação egocentrismo-imaturidade; a interação egocentrismo-isolacionismo; a interação egocentrismo-avareza; a interação egocentrismo–manipulação consciencial; a interação egocentrismo–porão consciencial; a interação egocentrismo-sectarismo.

Crescendologia: o crescendo patológico melin-melex; o crescendo egocentrismo infantil insuperado–egocentrismo adulto cronicificado; o crescendo poder temporal–poder consciencial; o crescendo conquista territorial–expansão egoica.

Trinomiologia: o trinômio patológico fofoca-calúnia-difamação; o trinômio competição-cobiça-inveja; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio credices-delírios-tradições; o trinômio interpresidiário monarca-séquito-súditos; o trinômio forçar-comprar-seduzir; o trinômio cetro-espada-crucifixo.

Polinomiologia: o polinômio possessivo eu-meu-nós-nosso; a avidez pelo polinômio sexo-dinheiro-fama-posição-prestígio-poder; o polinômio coroa-cetro-trono-palácio; o polinômio roupas-calçados-cabelos-acessórios; o polinômio ego-orgulho- vaidade-preconceito; o polinômio clã–casa–clube–coluna social.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / autocorrupção; o antagonismo autexposição / acobertamento; o antagonismo realidade / ilusão; o antagonismo interpresidiário grupocármico / minipeça interassistencial; o antagonismo Anticosmoética / Cosmoética; o antagonismo hierarquia social / hierarquia evolutiva; o antagonismo estrelato anticossmoético temporário / estrelato cosmoético permanente; o antagonismo conscienciocentrismo / egocentrismo; o antagonismo altruísmo assistencial / egocentrismo assediador; o antagonismo desprendimento / ganância; o antagonismo concessão / exigência; o antagonismo falácia / verdade; o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo profilaxia / hipocondria; o antagonismo aquisição da posse / perda da posse; o antagonismo poder meritório derivado da mentalsomaticidade / poder monárquico derivado da subcerebralidade; o antagonismo extremo sede de poder / poder da Cosmoética.

Paradoxologia: o fato paradoxal de a mesma holobiografia poder produzir o antepassado de si mesmo e o autorrevezador multiexistencial lúcido; o paradoxo das palavras e sorrisos amáveis destoando das energias agressivas emanadas da conscin; o paradoxo da autopenalização envenenada contra outrem envenenar primeiramente e mais intensamente a psicossfera da consciência patopenalizadora; o paradoxo do fechamento da conta egocármica propiciar a abertura da conta policármica; o paradoxo somática forte–força presencial fraca.

Politicologia: a monarquia; a aristocracia; o feudalismo; as ditaduras; as tiranias; o imperialismo; o czarismo.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do menor esforço; a lei do retorno; a lei de ação e reação; a lei do mais forte; as leis do Direito Dinástico.

Fobiologia: a fracassofobia; a catagelofobia.

Sindromologia: a síndrome do príncipe tirano; a síndrome depressiva; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da insegurança; a síndrome do infantilismo; a síndrome da abstinência do poder; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a megalomania; a tiranomania; a ninfomania; a plutomania; a oniomania; a mitomania; a egomania.

Mitologia: o mito da pensenização secreta; o deslumbramento pelo mito do poder humano temporal; o mito da felicidade instantânea; o mitismo; o mitismo racial; o mito do sangue azul; o mito da guerra justa; o mito do herói.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Consciencioterapia; a Assediologia; a Holomaturologia; a Seriexologia; a Conviviologia; a Conscienciometrologia; a Ego-carmologia; a Enganologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a consréu monarquista; a consbel monárquica; a conscin baratrosférica; a consener; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o antepassado de si mesmo; o algoz de si mesmo; o pré-serenão vulgar; o cognopolita; o intermissivista; o evolucionista; o autovitimizado; o bebezão; o reclamão; o fofoqueiro; o manipulador; o mentiroso; o mandão; o repressor; o controlador; o narcisista; o orgulhoso; o impaciente; o exibicionista; o solitário; o inautêntico; o prepotente; o alpinista social; o carreirista; o soberano; o insurgente; o altivo; o preconceituoso; o dissimulado; o hipócrita; o inflexível; o intransigente; o apriorista; o líder anticosmoético; o elitista; o esbanjador; o mimado; o caprichoso; o dono da verdade.

Femininologia: a antepassada de si mesma; a algoz de si mesma; a pré-serenona vulgar; a cognopolita; a intermissivista; a evolucionista; a autovitimizada; a bebezona; a reclamona; a fofqueira; a manipuladora; a mentirosa; a mandona; a repressora; a controladora; a narcisista; a orgulhosa; a impaciente; a exibicionista; a solitária; a inautêntica; a prepotente; a alpinista social; a carreirista; a soberana; a insurgente; a altiva; a preconceituosa; a dissimulada; a hipócrita; a inflexível; a intransigente; a apriorista; a líder anticosmoética; a elitista; a esbanjadora; a mimada; a caprichosa; a dona da verdade.

Hominologia: o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens debilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do príncipe tirano leve* = a condição patológica de a conscin manifestar 1 ou 2 traços patológicos de vida pretérita vivenciados na condição de príncipe tirano; *síndrome do príncipe tirano intensa* = a condição patológica de a conscin manifestar predominantemente os vários traços patológicos de vida pretérita vivenciados na condição de príncipe tirano.

Culturologia: a cultura da realeza; a cultura da monarquia; a cultura dos imperadores; a cultura da nobreza; a cultura da aristocracia; a cultura dos senhores feudais; a cultura dos cé-sares; a cultura dos patrícios; a cultura dos czares; a cultura dos faraós.

Apego. A condição atual de apego à vida pretérita de príncipe tirano resulta na manifestação ilusória, sustentada por diversos mecanismos de defesa do ego (MDE), de ainda deter o *status* perdido, mantendo sempre a altivez, não importando a contradição com a realidade atual.

Reconquista. No íntimo, porém, luta incansavelmente para reaver o *status* antigo, considerado superior devido à visão puramente intrafísica. Enquanto não reconquista a posição com as regalias da vida passada de príncipe, convive diariamente com insatisfações, conflitos íntimos, irritações, impaciências, depressões, vitimizações, queixumes, impulsos e explosões emocionais.

Tiranía. As consréus ressomadas, quando autocratas, tendem à tirania, não raro, desde o período infantil, começando por extrair dos pais incautos, vitimizados e amedrontados, energias conscienciais, dinheiro, sossego e respeito.

Mesologia. A Mesologia, principalmente dentro do contexto do relacionamento com os pais, pode favorecer a criação de tiranos caprichosos com sintomas muito similares aos da *síndrome do príncipe tirano*, mesmo a conscin não tendo exercido papel semelhante em vida pretérita.

Tirano. Todo ditador ou tirano é surdo e parassurdo, não escuta os amigos e nem os amparadores extrafísicos. Contudo, jamais erra sozinho.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 autoprovindências práticas e inteligentes favorecedoras da reciclagem dos trafares, autocorrupções e pecadilhos mentais:

1. **CPC:** a constituição e vivência do *código pessoal de Cosmoética*; a autocrítica teática.
2. **EV:** a prática do estado vibracional diária e profilática.
3. **Gescon:** a escrita realista e consequente publicação, com base na Autoconsciencioterapia.
4. **Proéxis:** a autoconsciência do cumprimento da proéxis.
5. **Sinalética:** a sinalética parapsíquica pessoal utilizada como insumo para a autopesquisa e reciclagens.
6. **Tares:** a priorização e o continuísmo da tares; a docência conscienciológica.
7. **Tenepes:** a prática diária da tenepes; a Assistencioterapia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do príncipe tirano*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Carência insatisfeita:** Autoproexologia; Neutro.
05. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
09. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Sede de poder:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.
15. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DO PRÍNCIPE TIRANO ACARRETA INEVITÁVEL SOFRIMENTO, CONFLITO E DESPÉRDIO DE VIDA ÀS CONSCINS VULGARES, ALÉM DE INCOMPLÉXIS E MELEX ÀS CONSCINS INTERMISSIVISTAS AUTOCORRUPTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda age conforme em vida pregressa na posição de prestígio e poder? Já compreende os benefícios pessoais e grupais de deixar isso para trás e acordar para a realidade evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 150, 151, 226, 301, 307, 346 a 348, 576 a 578, 639, 640, 653, 656, 663, 670, 671, 676, 679, 716, 758, 796, 810 e 1.003.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 218, 312, 329, 408, 412, 446, 498, 499, 516, 539, 545, 553, 556, 662, 728, 729, 846 e 1.058.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 268, 459 e 480.

F. F.

SÍNDROME DO SILÊNCIO AUTODEPRECIATIVO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do silêncio autodepreciativo* é o conjunto de sinais e sintomas manifestados, em graus variados, pela conscin, homem ou mulher, em representação negativista de si mesma, em decorrência de bloqueios na expressão dos pensamentos, dos sentimentos e das energias, em razão de vivências auto e / ou heterorrepressoras, em existências pretéritas ou na atual.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* provém do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *silêncio* deriva do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *depreciar* vem do idioma Latim, *depretiare*, de *pretium*, “diminuir ou tirar o valor de; aviltar; desprezar”. Surgiu no Século XIX. O termo *depreciativo* apareceu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do silêncio autodesvalorizador*. 2. Sintomas do silêncio autodepreciativo. 3. Conjunto de sinais e sintomas do silêncio autovitimizador. 4. Conjunto sintomatológico do silêncio autodesmerecedor. 5. Conjunto sintomatológico do silêncio automenos-prezador. 6. Conjunto sintomatológico do silêncio autodesqualificador.

Neologia. As 4 expressões compostas *síndrome do silêncio autodepreciativo*, *síndrome branda do silêncio autodepreciativo*, *síndrome moderada do silêncio autodepreciativo* e *síndrome grave do silêncio autodepreciativo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Silêncio cosmoético. 2. Quietude superavitária. 3. Silêncio anticonflitivo. 4. Introspecção criativa.

Estrangeirismologia: o silêncio imposto pela *chiusura*; a falta de *striptease* consciencial; o egoísmo presente na expressão *the glory of being alone*; a força ilusória do *anime to mangá* na superação do isolamento social; a *lack of self-confidence* da pessoa vítima de violência; a maturidade consciencial dominando o impulso de *run away from it all*; o *princípio causa debet praecedere effectum* na superação da vitimização.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reestruturação das matrizes pensênicas patológicas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pensenizar.** Toda consciência pode pensenizar sozinha ou **pensenizar em conjunto** com outras consciências. A segunda postura é a mais difícil, contudo, a melhor, mais rica e evolutivamente rentável”.

2. “**Repressão.** O melhor da repressão é quando não mais se tem qualquer repressão, ou seja, quando se conquista a **autorrepressão** para melhor assistir aos reprimidos”.

3. “**Silêncio.** Assim como a *roupa* encobre o corpo do Homem, o **silêncio** encobre a sua consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da negatividade; o holopensene repressivo; o holopensene da submissão; a pensenidade fundamentada em crenças absolutas; o holopensene pessoal do emocionalismo; a autopensenidade com predomínio do *sen*; os patopensenes; a patopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os inculcopenses; a inculcopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os sacropenses; a sacropensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os heteropenses; a heteropensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os metapenses;

a metapensividade; o controle da autopensividade; a mudança de bloco pensivo; a autorreestruturação das matrizes pensivas patológicas; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: o conjunto sintomatológico do silêncio autoperturbador; a preferência pela solidão; o isolacionismo; a autodepreciação; a ruminação mental; a falta de estímulo à comunicabilidade na infância gerando o isolacionismo; o *bullying* na escola; o isolamento existencial obstando o conhecimento de si e do outro; o autismo consciencial; o uróboro introspectivo patológico; a comunicação violenta; a interpretação distorcida dos fatos; o ato de achar desnecessária a explicitação de fatos aclarados apenas no microuniverso íntimo; a cognição da realidade exterior como mero reflexo do mundo íntimo; a falta de respeito pelo universo cognitivo alheio; os atos secretos; os escondimentos das dificuldades pessoais; o comportamento pueril perante os fatos da vida; a atitude de defensividade; o esmiuçamento da verdade *versus* o receio da acusação injusta; a dificuldade de lidar com as refutações; a subjugação nas relações de poder; a predisposição aos crimes passionais; a autodesvalorização da pessoa vítima de violência doméstica; a obediência por temor; o anedonismo; a ausência de contato físico indicando o bloqueio da afetividade; a expressão não verbal anunciando a afetividade negativa; a solteirice aparentemente voluntária acobertando a dificuldade de partilhar afeto; a submissão da mulher sem opinião própria, evitando a fúria do companheiro; a dependência emocional e financeira do companheiro; a dependência dos relacionamentos destrutivos; a necessidade de aceitação; o medo do abandono; a liciosidade; as atitudes intrusivas do microuniverso alheio; o ressentimento decorrente do afeto negado; a falta de autonomia da consciência; a humildade; a tarefa da consolação e o mau hábito de ajudar apenas aos outros, esquecendo de si mesmo; o orgulho manifesto na dificuldade de receber ajuda; o perfeccionismo e a vaidade impedindo a autexposição cosmoética; o reencontro de destino levantando a poeira do passado, convidando a conscin à atualização dos comportamentos anacrônicos; o autenfrentamento do megatrafar; a superação do silêncio autodepreciativo gerando a verbosidade; o ato de saber modular a comunicação interpessoal; a verificabilidade na comunicação; a recuperação da autoconfiança; os erros e acertos na reintegração ao convívio do grupo evolutivo; o autoafeto e o autamparo; o resgate da autoliderança feminina; a visão traforista de si mesmo e dos outros; a convivialidade sadia; a comunicação evolutiva; a coragem para evoluir; a Megafraternologia.

Parafatologia: a necessidade de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo reprimido nos mosteiros medievais, em retrovidas; os estigmas paragenéticos; os bloqueios energéticos; o bloqueio do sexochakra; o bloqueio do cardiochakra; o bloqueio do laringochakra; o bloqueio do coronochakra; o autassédio; o heterassédio; a falta de higiene consciencial, assim e desassim; a falta de lucidez para a dimensão extrafísica; os extrapolacionismos parapsíquicos indicando o subnível evolutivo; a estagnação evolutiva e o incompléxis em existência anterior; a melex; o esbregue extrafísico na intermissão; as autorretrocognições descortinando as matrizes mentais patológicas da conscin autolúcida; as retrocognições desencadeadas a partir de personagens literárias; a equipe extrafísica de amparadores chancelando o real valor da conscin autodepreciativa; o *rapport* com as consciexes religiosas e místicas; o *rapport* com as consciexes vítimas de repressão física e / ou psicológica; o parapsicodrama evidenciando à conscin a participação em crimes passionais, em existências pretéritas; a acareação feita por meio do parapsicodrama, recuperando a autoconfiança da pessoa vítima de violência; a recomposição grupocármica; a reconciliação entre conscins e consciexes nas dinâmicas parapsíquicas; a profilaxia de futura melex; o desassédio mentalsomático; a busca da autodespertividade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico isolacionismo-inacessibilidade*; o *sinergismo autorrepressão-autodepreciação*; o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo autopes-*

quisa–reciclagem intraconsciencial; o sinergismo autenfrentamento do megatrafar–assunção da autoproéxis.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de causa e efeito* na identificação das parapatologias; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio de mudar ou mudar*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* na remissão da *síndrome do silêncio autodepreciativo*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* atuando na melhoria das relações interpessoais.

Codigologia: a *submissão aos códigos anticosmoéticos familiares e socioculturais*; o *código de Direito Canônico*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* erradicando a atitude de autorrepressão e isolamento existencial; a *elaboração e adesão ao código grupal de Cosmoética (CGC)* favorecendo a comunicabilidade evolutiva.

Teoriologia: a *teoria dos pensenes*; a *falsa teoria religiosa da salvação pelo sofrimento*; a *teoria da educação repressora*; a *teoria dos mecanismos de defesa do ego (MDEs)* mascarando a etiologia sindrômica; a *teoria das distorções cognitivas*; a *ignorância quanto à teoria e à prática da evolução em grupo*; a *teoria da automimese dispensável*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica da gescon autodesassediadora*; a *técnica da ancoragem autorreciclogênica*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)* proporcionando a compreensão mútua em prol da evolução por meio da interassistencialidade.

Voluntariologia: a *autocura da síndrome do silêncio autodepreciativo* por meio da *assunção do voluntariado conscienciológico*; a *atitude desassediadora do voluntário histriônico* na *desdramatização das rugas inter pares*, na *comunicação diária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da existência diuturna*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos assediadores dos bloqueios da pensenidade*; os *efeitos da síndrome do silêncio autodepreciativo*.

Neossinapsologia: o *bloqueio da pensenidade* atravancando a *dinâmica geradora de neossinapses*; a *criação de neossinapses* alterando as *matrizes mentais patológicas*; a *ortopenalidade* gerando *neossinapses desassediadoras*.

Ciclogia: a *autopesquisa do ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* favorecendo a *identificação da raiz pensênica patológica* construída nas *retrovídas*; o *ciclo patológico imaginação exacerbada–cognição equivocada*; o *ciclo patológico incomunicação–intrusão*; o *fim do ciclo multiexistencial auto e / ou heterorrepressor*; o *ciclo assim–desassim*; o *ciclo de autossuperações*.

Enumerologia: o *isolacionismo*; o *negativismo*; o *medo*; a *incomunicação*; a *experimentação*; a *desdramatização*; a *autossuperação*.

Binomiologia: o *binômio melin–melex*; o *binômio queixume–melindre*; o *binômio anacronismo–atualização*; o *binômio (dupla) algoz–vítima*; o *binômio (dupla) repressor–reprimido*; o *binômio admiração–discordância* atuante na *melhoria da convivialidade*; o *binômio autexposição–autexperimentação*.

Interaciologia: a *interação síndrome do silêncio autodepreciativo grave–síndrome ectoplásmica*; a *interação dogmatismo–carrancismo*; a *interação ruminação mental–intoxicação energética*; a *interação reciclagem do megatrafar–evocações seculares–interassistência profícuca*; a *interação autoconhecimento–heteroconhecimento*; a *interação saber falar–saber ouvir*.

Crescendologia: o *crescendo ego antigo anacrônico–ego novo cosmoético*; o *crescendo submissão feminina–autoliderança feminina*; o *crescendo isolacionismo-grupalidade-maxiproéxis*; o *crescendo pesquisístico*; o *crescendo comunicação violenta–comunicação evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio isolacionismo-medo-fechadismo*; o *trinômio autodesvalorização-autopunição-automutilação*; o *trinômio castidade-puerilidade-pusilanimidade*; o *trinômio (aliteração) acomodação-procrastinação-autocorrupção*.

Polinomiologia: o *polinômio ingenuidade-desinformação-alienação-subjugação*; o *polinômio desrepressão-desinibição-despojamento-desdramatização*; o *polinômio autorrespeito-autofeto-autoconfiança-heterorespeito*; o *polinômio intencionalidade-autopesquisa-interassistencialidade-autoretrocognição*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoimagem fantasiada / autoimagem real*; o *antagonismo arrimo / sujeição*; o *antagonismo amor / ódio*; o *antagonismo silêncio autodepreciativo grave / autoposicionamento despertogênico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin possuidora de múltiplos trafores apresentar insegurança*; o *paradoxo de a conscin autodepreciativa ter acessos de megalomania*; o *paradoxo da antiemotividade superafetuosa*; o *paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência consciencial*; o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível, mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a *teocracia*; a *egocracia*; a *gurocracia*; a *hagiocracia*; a *assediocracia*; a *proexocracia*; a *evoluçiocracia*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis internacionais coibindo o crime de Stalking*; o *Decreto-Lei N. 3.688, art. 65, prevendo penalidade à perturbação da tranquilidade*.

Filiologia: a *autassediofilia*; a *nosofilia*; a *trafarofilia*; a *batopensenofilia*; a *adesão à autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *descrenciofobia*; a *neofobia*; a *criticofobia*; a *sociofobia*; a *proexofobia*; a *fobia à autexposição*; a *superação da hedonofobia*; a *profilaxia da evoluçiofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do silêncio autodepreciativo*; a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome ectoplásmica*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Münchhausen*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome de Poliana*.

Maniologia: a *religiomania*; a *misticomania*; a *nostomania*; a *mania de sofrer*; a *mania de autodepreciação*; a *mania de ficar só*; a *mania de querer agradar aos outros*; a *mania de perseguição*; a *lalomania*.

Mitologia: os *mitos religiosos*; o *mito da autossuficiência absoluta*, levando a conscin ao isolamento; o *mito da santidade desvelado pela autoconscienciometria*; o *mito da impossibilidade de fazer escolhas*, validando a opção pela submissão; o *mito do sofrimento purificador*; o *mito da pensenização secreta*; a *eliminação inteligente do mito do salvacionismo*; a *queda do mito de a conscin vítima da síndrome do silêncio autodepreciativo ser tímida*.

Holotecologia: a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *ressomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *pesquisoteca*; a *consciencioterapeutoteca*; a *consciencimetroteca*; a *recicloteca*; a *convivioteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*, a *Pensenologia*; a *Evoluçiolgia*; a *Comunicologia*; a *Autoconsciencioterapeutologia*; a *Conviviologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoconsciencimetrolgia*; a *Desassediologia*; a *Autossuperaciologia*; a *Proexologia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pessoa autodepreciativa*; a *conscin afastada do convívio social*; a *pessoa enclausurada*; a *conscin de cara fechada*; a *pessoa de pouca conversa*; a *conscin submetida à tortura*; a *pessoa mantida em cativeiro*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o cristão primitivo; o tirano; o inquisidor; o guru; o religioso; o místico; o iogue; o noviço; o padre; o monge; o santo; o peregrino; o bruxo; o herege; o médium; o reprimido; o submisso; o islamita; o ingênuo; o escravo; o licenciado; o machista; o carente afetivo; o solteirão; o solitário; o antepassado de si mesmo; o filósofo alemão negativista Arthur Schopenhauer (1788–1860); o escritor tcheco Franz Kafka (1883–1924); o líder religioso iraniano Ruhollah Musavi Khomeini (1902–1989); o resiliente; o corajoso; o determinado; o experimentador; o autoconfiante; o fraterno; o autolíder; o pacifista; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o autodecisor; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a cristã primitiva; a tirana; a inquisidora; a guru; a religiosa; a mística; a iogue; a noviça, a freira; a monja; a santa; a peregrina; a bruxa; a herege; a médium; a reprimida; a submissa; a islamita; a ingênua; a escrava; a licenciada; a machista; a carente afetiva; a solteirona; a solitária; a antepassada de si mesma; a personagem do romance pangráfico *Cristo Espera por Ti*, Carla Sebastianini, com perfil autodepreciativo; a médica Ginko Ogino (1851–1913), cujo trabalho foi em prol da desrepressão da mulher japonesa; a resiliente; a corajosa; a determinada; a experimentadora; a autoconfiante; a fraterna; a autolíder; a pacifista; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a autodecisora; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens anhedonicus*; o *Homo sapiens melancholicus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens pessimista*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome branda do silêncio autodepreciativo* = a vivenciada pela conscin na infância ou por breve período; *síndrome moderada do silêncio autodepreciativo* = a vivenciada pela conscin por dilatado intervalo de tempo, prejudicando a atuação na proéxis; *síndrome grave do silêncio autodepreciativo* = a vivenciada pela conscin por longo período de tempo, levando ao incompilêxis.

Culturologia: a *cultura do sofrimento*; a *cultura de crenças, dogmas, sacralizações e santificações*; a *cultura da holomaturidade evolutiva tarística*.

Sintomatologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 28 sinais e / ou sintomas passíveis de indicar a presença da *síndrome do silêncio autodepreciativo*, com vistas a expandir a cognição acerca da parapatologia:

01. **Acídia.**
02. **Angústia.**
03. **Ansiedade.**
04. **Anticonvivialidade.**
05. **Autestima baixa.**
06. **Autoculpa.**
07. **Bloqueio da criatividade.**
08. **Cansaço físico e mental.**
09. **Choro.**

10. **Dermatose:** acne; coceira; dermatite.
11. **Dispersão consciencial.**
12. **Dor:** muscular e articular.
13. **Emocionalismo.**
14. **Frustração.**
15. **Indecisão.**
16. **Insegurança.**
17. **Medo.**
18. **Melancolia.**
19. **Melindre.**
20. **Negativismo.**
21. **Queixume.**
22. **Reatividade.**
23. **Receio.**
24. **Sacrifício irracional pelos outros.**
25. **Sensação de nó na garganta.**
26. **Sentimento de não pertencimento.**
27. **Vampirização energética.**
28. **Vazio existencial.**

Trafarologia. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 trafares característicos da conscin, homem ou mulher, vítima da *síndrome do silêncio autodepreciativo*:

1. **Autoflagelo:** impõe a si mesma dor física e / ou moral para extravasar culpa ou sofrimento.
2. **Alienação:** mantém-se alheia ao meio, sem entender a conexão entre a própria realidade e os fatos circundantes.
3. **Dramatização:** exagera ao protagonizar os atos da vida.
4. **Defesa da autoimagem:** apresenta comportamento retraído, acobertando a própria imagem idealizada.
5. **Ingenuidade:** vê o mundo com lentes cor de rosa; a inocência, não percebendo o mal nas condutas humanas.
6. **Orgulho:** admira de forma excessiva os próprios ou pretensos méritos.
7. **Racionalização:** constrói explicações coerentes ou aceitáveis para atos, ideias e / ou sentimentos cujos motivos verdadeiros não percebe, em atitude de defensividade.
8. **Vitimização:** apresenta constantes queixas e / ou depreciação perante os desafios da vida humana, com autoinculcações, transferindo as responsabilidades próprias a outrem.

Terapeuticologia. De acordo com a *Autexperimentologia*, eis 14 tipos de abordagens terapêuticas indicadas, em ordem alfabética, para a remissão da *síndrome do silêncio autodepreciativo*:

01. **Abertismo a heterocríticas.**
02. **Autoprojeciocrítica.**
03. **Autoprojeciografia.**
04. **Autorreflexão de 5 horas.**
05. **Consciencioterapia.**
06. **Cursos de campo da Conscienciologia.**
07. **Dinâmicas Parapsíquicas.**
08. **Docência conscienciológica.**
09. **Grafopensenidade.**
10. **Laboratórios Conscienciológicos.**
11. **Leitura lúcida.**
12. **Ortopensenidade.**

13. **Tenepes.**
14. **Voluntariado conscienciológico.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do silêncio autodepreciativo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autodesrespeito:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
06. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autoseriexologia; Homeostático.
07. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.
09. **Hostilidade reprimida:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
11. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.
12. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
13. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
15. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO SILÊNCIO AUTODEPRECIATIVO É MEDIDA PRIORITÁRIA PARA A CONSCIN AUTOLÚCIDA HONRAR O CURSO INTERMISSIVO (CI), SEM ABRIR MÃO DO AUTOPROTAGONISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ser portador da *síndrome do silêncio autodepreciativo*? Em caso positivo, na escala de 1 a 5, qual nota atribui ao grau de autorresponsabilidade assumida perante o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*?

Filmografia Específica:

1. *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*. **Título Original:** *Le Fabuleux destin d'Amélie Poulain*. **País:** França. **Data:** 2002. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Francês; & Português (em DVD). **Direção:** Jean-Pierre Jeunet. **Elenco:** Audrey Tautou; Robert Gendreu; Clotilde Mollet; Mathieu Kassovitz; Isabelle Nanty; Rufus; Jamel Debbouze; & Yolande Moreau. **Produção:** Claudie Ossard; & Jean-Marc Deschamps. **Roteiro:** Guillaume Laurant; & Jean-Pierre Jeunet. **Fotografia:** Bruno Delbonnel. **Música:** Yann Tiersen. **Cenografia:** *Companhia Distribuidora Lumière*. **Outros dados:** Vencedor dos Prêmios Oscar 2002 de Melhor Filme Estrangeiro, Melhor Direção de Arte, Melhor Fotografia, Melhor Roteiro Original e Melhor Som; Globo de Ouro 2002 de Melhor Filme Estrangeiro; BAFTA 2002 de Melhor Roteiro Original e Melhor Cenografia; CÉSAR 2002 de Melhor Filme, Melhor Diretor Jean-Pierre Jeunet, Melhor Trilha Sonora e Melhor Sonografia; Festival de Toronto 2002 de Prêmio do Público e Festival de Edimburgo 2002 Prêmio da Audiência. **Sinopse:** Após deixar a vida de subúrbio com a família, a inocente Amélie (Audrey Tautou) muda-se para o bairro parisiense de Montmartre, onde começa a trabalhar como sendo garçonzete. Certo dia encontra caixa escondida no banheiro de casa e, pensando pertencer a antigo morador decide procurá-lo e assim encontra Dominique (Maurice Bénichou). Ao vê-lo chorar de alegria ao reaver o objeto, a moça fica impressionada e adquire nova visão do mundo. Então, a partir de pequenos gestos, ela passa a ajudar as pessoas ao redor de si, vendo nisso novo sentido para a existência. Contudo, ainda sente falta de grande amor.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.271, 1.450 e 1.535.

A. P. C.

SÍNDROME DO VAMPIRISMO ENERGÉTICO (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do vampirismo energético* é o estado nosológico caracterizado pela atitude voraz de a consciência, intra ou extrafísica, sugar as energias de seres vivos com o intuito de tentar nutrir-se e fortalecer-se às custas do prejuízo alheio, resultado da imaturidade consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *vampiro* vem do idioma Francês, *vampire*, e este do idioma Alemão, *Vampir*, “vampiro”. Apareceu no Século XVIII. O termo *vampirismo* surgiu no Século XIX. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do parasitismo energético*. 2. *Síndrome do predador de energias*. 3. Heterodrenagem energossomática. 4. Espoliação energética.

Arcaísmologia. O termo vampirismo surgiu para denominar a avidez em sugar e explorar os outros, à semelhança do vampiro lendário: morto-vivo necessitado do sangue das vítimas para server vitalidade. A denominação da síndrome surgiu da constatação da existência de consciências com apetite insatisfazível pelas energias alheias.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *vampiro*: *antivampirização*; *vampe*; *vampirada*; *vampirado*; *vampirar*; *vampiresca*; *vampiresco*; *vampírica*; *vampírico*; *vampirino*; *vampirismo*; *vampirista*; *vampirística*; *vampirístico*; *vampirização*; *vampirizada*; *vampirizado*; *vampirizador*; *vampirizadora*; *vampirizante*; *vampirizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do vampirismo energético*, *síndrome aguda do vampirismo energético* e *síndrome crônica do vampirismo energético* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Doação energética universal. 2. Autonomia energossomática. 3. Autoblindagem energosférica. 4. Autodespeticidade. 5. Senso de autodoação cosmoética.

Estrangeirismologia: o *rapport* baratrosférico provocado pela má intenção.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto a Energologia.

Coloquiologia: o *mau olhado*; o *olho gordo*; o *olhar de seca pimenteira*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cobiça; o holopensene pessoal intoxicado; os holopensenes predisponentes aos ataques vampíricos; as evocações patopensênicas sustentando os laços entre a *dupla vampirizador-vampirizado*.

Fatologia: a vida humana energética; a convicção equivocada de o crescimento pessoal se dar às custas de outrem.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático e revigorante; o apedeutismo quanto às fontes de energias imanentes (EIs) onipresentes; a espoliação desmedida de energias de consciências, pré-humanos e plantas; a sedução holochacral; a transfiguração do paravisual para facilitar a paraabordagem assediadora; o *congressus subtilis*; a posseção interconsciencial; o conluio, voluntário ou não, com consciexes assediadoras; a incontinência energossomática; o exaurimento energético na base do afã vampirizador; o desgaste progressivo do vampirizado tornando-o potencial vampirizador; o fenômeno energético do vampirismo ainda comum no atual momento do Planeta-Hospital Terrestre (Ano-base: 2014).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energético das consciências lúcidas doadoras* potencializando a evolução de todos.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inesgotabilidade das energias conscienciais (ECs)*; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*; o *princípio da primazia das ECs cosmoéticas*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio do poder máximo da consciência sobre o próprio holossoma*.

Codigologia: os *códigos mafiosos de vampirização coletiva*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estipulando as restrições de convívio.

Tecnologia: as *40 manobras técnicas fundamentais com as energias*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do EV*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica do encapsulamento bioenergético*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da megaufurização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Desso-matologia*.

Efeitologia: o *efeito sugador da presença no ambiente de consciência vampira*; os *efeitos desagradáveis e desconfortáveis do contato com o vampiro*; os *efeitos dos desregramentos emocionais coletivos no pararrastão*; os *efeitos criminais da reação violenta diante da ruptura, por parte da vítima, do vínculo vampiresco*; os *efeitos do condicionamento holochacral na potencialização da vida humana*; os *efeitos autodefensivos da Geopolítica Desassediadora*.

Ciclologia: o *ciclo de acidentes de percurso evitáveis*.

Binomiologia: o *binômio EI-EC*.

Interaciologia: a *interação onipresente entre consciexes, conscins e princípios conscienciais*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo vampirismo bioenergético–doação bioenergética universal*.

Trinomiologia: o *trinômio indissociável pensamento-sentimento-energia*.

Polinomiologia: o *polinômio egoísmo-orgulho-irracionalidade-interassedialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo ECs simpáticas / ECs antipáticas*; o *antagonismo ECs autodefensivas / ECs hostis*; o *antagonismo ECs compensadoras / ECs descompensadoras*; o *antagonismo ECs higienizantes / ECs intoxicantes*; o *antagonismo ECs terapêuticas / ECs intrusivas*; o *antagonismo ECs esclarecedoras / ECs complacentes*; o *antagonismo proatividade energética / passividade energética*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o vampiro esforçar-se para subtrair energias de outrem estando imerso em manancial de energias imanentes inesgotáveis*.

Politicologia: a *assediocracia*.

Legislogia: as *leis da Fisiologia*; as *leis da Parafisiologia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei de atração dos afins*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno patológico*.

Sindromologia: a *síndrome do vampirismo energético*; a *vítima depauperada acometida pela síndrome de burnout*; a *vítima apegada e subjugada devido a síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: as *possessões vampirizantes mascaradas de suposta dedicação afetiva e apolo-gizadas nos mitos do amor romântico*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *projeiectoteca*; a *patopen-senoteca*; a *convivioteca*; a *recoxoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Holossomatologia*; a *Assediologia*; a *Parapatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Extrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Interprisiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Paraprofilaxiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; o *encosto*; a consciência satélite de assediador; a consciência *desmancha-rodas*.

Masculinologia: o vampiro energético; o energívoro; o egoísta; o exibicionista; o narcisista; o sedutor; o socioso; o golpista; o larápio; o plagiador; o preguiçoso; o invejoso; o ciumentoso; o guloso; o viciado; o poliqueixoso; o belicoso; o intimidador; o vingador; o saudosista; o superprotetor; o apaixonado; o pegajoso; o intrusivo; o obcecado; o assediador; o íncubo.

Femininologia: a vampira energética; a energívora; a egoísta; a exibicionista; a narcisista; a sedutora; a sociosa; a golpista; a ladra; a plagiadora; a preguiçosa; a invejosa; a ciumenta; a gulosa; a viciada; a poliqueixosa; a belicosa; a intimidadora; a vingadora; a saudosista; a superprotetora; a apaixonada; a pegajosa; a intrusiva; a obcecada; a assediadora; a súcubo.

Hominologia: o *Homo sapiens possessor*; o *Homo sapiens obsessus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens semipossessus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome aguda do vampirismo energético* = a da conscin energívora carente, espoliando involuntariamente as energias do ser vivo amado, em momento de crise existencial, porém remissível quando da retomada do autequilíbrio holossomático; *síndrome crônica do vampirismo energético* = a da consciex energívora malévola, espoliando voluntariamente as energias da conscin incauta, em condição de parasitismo contínuo, agravando o desequilíbrio holossomático de ambos.

Culturologia: a *cultura do vampirismo*.

Vampirização. Sob a perspectiva da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 14 classificadores da *relação vampirizador-vampirizado*:

01. **Estado.** O vampirizador e o vampirizado podem estar no estado *intrafísico*, *extrafísico* ou *projetado*.

02. **Localização.** A extorsão energética pode ocorrer em *interação intrafísica*, *extrafísica* ou *interdimensional*.

03. **Distância.** A relação vampiresca pode ser *remota* ou *presencial*, sendo intensificada quando há contato físico.

04. **Intenção.** O ato vampiresco pode ser *deliberado*, *voluntário* e *planejado* ou *inciente*, *involuntário* e *espontâneo*.

05. **Vontade.** A conexão vampírica pode ser estabelecida de maneira *forçada* ou *consensual*, quando há convivência da vítima.

06. **Percepção.** O ataque vampirizador pode ser *percebido* ou *impercebido* pela vítima.

07. **Direção.** O fluxo energético vampirizado-vampirizador pode ser *unidirecional* ou *bidirecional*, quando há alternância nas posições pelas consciências em vampirização recíproca.

08. **Intensidade.** A potência da retirada no reservatório de energias alheio pode ser *fraca* ou *forte*.

09. **Compartilhamento.** O vampirizador pode atuar de modo *solitário* ou *em parceria*, para a extorsão de *1* ou *mais* vampirizados simultaneamente.

10. **Comparsaria.** O compartilhamento da vampirização pode ser *consciente*, com os comparsas vampíricos, ou *inconsciente*, com assediadores do vampirizador não identificados.

11. **Recorrência.** A insatisfação crônica das energias desequilibradas impele o vampirizador à novos ataques à *mesma vítima* ou *vítimas diversas*.

12. **Contágio.** A vítima vampirizada pode restabelecer o próprio equilíbrio energético recorrendo à *absorção salutar* ou à *vampirização de outrem*.

13. **Duração.** A interação entre o vampiro e o vampirizado pode ser *ocasional* (pontual) ou *intermitente*.

14. **Apego.** O desejo de sustentação do vínculo tóxico pode advir predominantemente do lado do *vampiro* ou da *vítima*. Há vítimas enamoradas dos próprios algozes.

Características. De acordo com a *Evoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 condições características da consciência apresentando a *síndrome do vampirismo energético*:

01. **Anticosmoética.** O uso inescrupuloso de seres vivos, tal qual objetos manejáveis, para atenderem ou proverem alegadas necessidades pessoais.

02. **Autassédio desvitalizante.** O exaurimento das energias pessoais decorrente das ideias contra si predisponentes à adoção de condutas vampirizantes.

03. **Chantagem emocional.** A inculcação de culpa para incitar o atendimento de desejos caprichosos, em evidente abuso da boa vontade alheia.

04. **Ciúme desenfreado.** A exigência de exclusividade das atenções e energias da vítima.

05. **Dominação.** O controle das circunstâncias para ter a garantia de ser o único a influenciar a presa.

06. **Egoísmo insaciável.** A anteposição das próprias necessidades às dos demais, sem qualquer doação compensadora.

07. **Insaciedade permanente.** A impossibilidade de satisfação das carências desmedidas.

08. **Manipulação consciencial.** A exploração de inseguranças e vulnerabilidades para induzir outros a fornecer-lhe o almejado.

09. **Ociosidade evolutiva.** A ausência de esforços para superar a dependência de energias de afeto e recursos de outros seres.

10. **Presença desestabilizadora.** A repercussão desarmonizante e repulsiva nos circundantes mais lúcidos.

11. **Vinculação tóxica.** A formação de laços doentios de dependência junto a conscins e / ou consciexes.

12. **Voliciopatia crônica.** A incapacidade de conquistar a autonomia energossomática devido a vontade fraca.

Prevenção. Vacinar-se contra o vínculo vampiresco, seja na condição de vítima ou algoz, requer o empenho em dominar as energias, associado irremediavelmente, pela qualificação cosmoética da autopensenação. Desse modo, sela-se as brechas energéticas e cosmoéticas na raiz da interassedialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do vampirismo energético*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.

02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.

03. **Antítipo extrafísico:** Psicossomatologia; Neutro.

04. **Assistido insatisfazível:** Interassistenciologia; Nosográfico.

05. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.

06. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.

08. **Buraco negro consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Corrente baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Energima:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
13. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
15. **Pararrastão:** Parassociologia; Nosográfico.

O EGOÍSMO OFUSCA E INSENSIBILIZA O VAMPIRIZADOR ANTE FONTES DE ENERGIAS IMANENTES, INESGOTÁVEIS E ONIPRESENTES, PRETERIDAS NO AFÃ DE CONSEGUIR SUPOSTA VANTAGEM SOBRE OUTREM AO EXTORQUI-LO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue distinguir as relações vampirizadoras na existência cotidiana? Qual postura adota diante de tal constatação?

Bibliografia Específica:

01. **Bernstein, Albert J.;** *Vampiros Emocionais: Como Lidar com Pessoas que sugam você (Emotional Vampires)*; trad. Jussara Simões; 284 p.; 5 seções; 13 caps.; 19 enus.; 11 ilus.; 1 microbiografia; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 5 a 45.
02. **Caboclo, Maria Aparecida;** *Vampirismo: O Assédio Invisível*; pref. Afonso Moreira Jr.; revisora Maiara Gouveia; 244 p.; 22 caps.; 35 citações; 27 fotos; 38 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Petit Editora*; São Paulo, SP; 2010; páginas 51, 52, 75 a 78, 83 a 89, 103 a 106, 112 e 113.
03. **Jalowitzki, Marise;** *Lidando com o Vampirismo nas Relações Interpessoais*; 142 p.; 9 caps.; 39 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 21 x 14; br.; *Madras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 12, 31 a 44 e 111 a 115.
04. **Nachtigall, Pablo;** *Vampiros Energéticos: Cómo Aprovechar los Vínculos Tóxicos para Transformar nuestra Vida*; 128 p.; 10 caps.; 19 citações; 30 enus.; 1 esquema; 1 foto; 1 microbiografia; 24 refs.; 21,5 x 14 cm; br.; *Ediciones Lea*; Buenos Aires; Republica Argentina; 2009; páginas 9 a 47.
05. **Pires, J. Herculano;** *Vampirismo*; 82 p.; 12 caps.; 1 enu.; 23 x 16 cm; br.; *Paideia*; São Paulo, SP; 2011; páginas 13, 25, 43 e 52.
06. **Slate, Joe H.;** *Vampiros Psíquicos: Proteção contra Predadores Energéticos e Parasitas Mentais (Psychic Vampires: Protection from Energy Predators & Parasites)*; trad. Marcello Borges; 224 p.; 10 caps.; 50 enus.; 13 fotos; 1 microbiografia; glos. 92 termos; 39 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2009; páginas 13 a 128.
07. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.177 a 1.179.
08. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 31, 32, 125 e 156.
09. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 70 a 75, 321, 607, 608, 808, 923 e 924.
10. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 510 a 513, 529 a 531, 535 a 540, 645 a 648, 943 e 1.117.
11. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 E-mails; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 57, 58, 102 a 111, 122 a 125 e 141 a 143.
12. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 166, 305 a 307, 333, 589, 613 a 615, 706 a 716 e 865 a 867.

13. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 54, 64, 124 e 169.

14. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 236, 237, 243, 345, 376, 428, 464, 646, 679, 683 e 721.

15. **Xavier**, Francisco Cândido; *Libertação (Pelo Espírito de André Luiz)*; 328 p.; 20 caps.; 1 enu.; 17,5 x 12,5 cm; br.; 29ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 139 a 167.

16. **Idem**; *Missionários da Luz (Pelo Espírito de André Luiz)*; 320 p.; 20 caps.; 1 enu.; 18 x 13 cm; br.; 29ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 33 a 55.

17. **Xavier**, Francisco Cândido; & **Vieira**, Waldo; *Evolução em Dois Mundos (Pelo Espírito de André Luiz)*; 220 p.; 20 caps.; 2 enus.; 18 x 13 cm; br.; 12ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 1991; páginas 103 a 120.

A. L.

SÍNDROME DOS BASTIDORES (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome dos bastidores* é a condição comportamental patológica de a conscin, homem ou mulher, viver na retaguarda das atividades e das decisões, em decorrência dos traços de inibição, escondimento, acanhamento e medo da autexposição, manifestando-se em subnível evolutivo, pelo evitamento da assunção do protagonismo proexológico e da liderança cosmoética.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* deriva do idioma Grego, *syndromé*, “curso; ação de se reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *bastidores* vem do idioma Francês antigo, *bastir*, “construir; costurar (uma peça de roupa); alinhar; fazer; preparar; organizar”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do escondimento*. 2. Sintomatologia do anonimato patológico. 3. Sintomatologia do antiprotagonismo interassistencial. 4. Quadro sindrômico do acanhamento da autoliderança. 5. Retaguarda antiassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome dos bastidores*, *síndrome dos bastidores esporádica* e *síndrome dos bastidores recorrente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autoliderança. 2. Liderança cosmoética. 3. Protagonismo interassistencial. 4. Autogestão proexológica. 5. Autexposição cosmoética. 6. *Síndrome da ribalta*. 7. *Síndrome do holofote*.

Estrangeirismologia: o autoderrotismo da ideia “*I don't think I can do it*”; a atuação *behind the scenes*; a conscin *hollow profile*; a manifestação *out of public view*; as decisões *in the background*; o posicionamento *backstage*; o *modus vivendi* nos bastidores; a “*éminence grise*”.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas da consciência.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Saiamos das trincheiras. Deixemos os bastidores. Orgulho gera timidez. Há traços inaproveitados? Vençamos toda inibição.*

Citaciologia: – “*Liderança é ação, e não posição*” (Donald H. McGannon, 1920–1984).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal tráfara; a autopenalização tráfara; os antipensenes; a antipensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; a ausência de ortopensenes; a ausência de ortopensenedade; a autopenalização tráfara; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; o holopensene da evolução pessoal; a autopesquisa da autopensenedade retilínea.

Fatologia: o vício comportamental do escondimento; o perfeccionismo limitando a autexposição; o medo de passar vergonha em público; as autocrenças limitantes; o dogma vivenciado da autoimagem de retração consciencial; a autocrítica exacerbada; o receio da heterocrítica; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); o escondimento do sucesso; o ato de fugir dos holofotes; a inibição em ser o alvo das atenções; o ato de viver a vida nos bastidores, nas coxias; o autoconceito de inabilidade social; a tibez nas interações sociais; o desconforto na interação com pessoas em posição social, intelectual ou profissional reconhecidamente superiores; o domínio da situação unicamente em pequenos grupos; a falta de autoconscienciometria; a falta de autodiscernimento; a preocupação com a autoimagem; a autavaliação errônea de inaptidão frente a novas tarefas; os ensaios mentais para representar o papel social com perfeição; o retraimento bloqueando a comunicação oral e a gestual; o ato de pensar em cada palavra e gesto antes do contato social; a falta de

espontaneidade nas interações sociais; a retração sendo resultado de trauma psicossomático; a falta de ousadia na tomada de decisões; a predisposição à depressão; a ansiedade quanto à automanifestação; a ignorância quanto à omissão deficitária do acanhamento; a falta de autoconfiança no desempenho energético pessoal; a hesitação na assunção do epicentrismo de trabalhos energéticos interassistenciais; a procrastinação na decisão de iniciar a tarefa energética pessoal (tenepes); o desafio da autossuperação da autexposição em público a partir da docência conscienciológica; a saída da retaguarda para o *front* da assistência tarística; o ato de mostrar a cara; os meios cosmoéticos facultativos e compulsórios da autorreciclagem; o fato de toda pessoa exercer algum tipo de liderança, em algum momento; o fato de o atributo da liderança ser passível de desenvolvimento; a liderança situacional em contraponto ao retraimento.

Parafatologia: a autovivência em subnível do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os auto e heterassédios; a repressão do autodesenvolvimento parapsíquico; a preponderância do umbílico e cardiochakra nos MDEs; a predominância dos chacras superiores na autexposição recicladora cosmoética; a viragem interassistencial multidimensional; a retratação da autoimagem interassistencial perante a equipe extrafísica de amparadores; o amparo extrafísico de função; o epicentrismo energético interassistencial na tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico automimeses multisseculares–neofobia*; o *sinergismo homeostático força presencial da conscin–força presencial do amparador*; o *sinergismo autoconscientização multidimensional–autoparapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da descrença (PD)* aplicado à Conviviologia; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; a assunção do *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* na superação do comportamento sindrômico.

Codigologia: os *códigos de condutas sociais*; a autoincorrupção enquanto alínea do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da liderança situacional*; a *teoria do desenvolvimento dos atributos pessoais* conduzindo à liderança; a *teoria do modelo de aprendizagem*.

Tecnologia: a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; a *técnica das perdas e ganhos*; a *técnica do desbloqueio laringochacral através da autexposição pública*; a *técnica do afastamento e sobrepairamento autocrítico*; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica da verbação*; a *técnica do treinamento do comportamento inábil*; a *técnica da imitação do comportamento maduro*; a *técnica da identificação dos traços de liderança pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; as oportunidades de desenvolver a comunicabilidade a partir do *voluntariado*; os desafios evolutivos assumidos na gestão do *voluntariado e docência conscienciológicos*; a assunção de epicentrismo nas *tarefas do voluntariado*; o *paravoluntariado conscienciológico*; a escolha de tarefas sem autexposição no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial*; a *tares assistencial aplicada no laboratório conscienciológico da vida diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito de desvio da proéxis pela evitação do protagonismo proexológico*; o *efeito halo multidimensional da saída dos bastidores e posicionamento para o epicentrismo interassistencial*; o *efeito do autenfrentamento da carreira solo no período preparatório da Pré-Intermissiologia*.

Neossinapsologia: os bagulhos autopensênicos bloqueando a *criação de neossinapses*; as *neossinapses das recins individuais*; as *neossinapses geradas a partir do posicionamento da autoliderança cosmoética*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso falta de autopesquisa–acriticidade pessoal–autoculpa–autescandimento*; o *ciclo improdutivo automimese–acomodação na zona de conforto–estagnação evolutiva*; o *neociclo autevolutivo*; o *ciclo evolutivo assistido-assistente*; o *ciclo alternante líder-liderado*.

Enumerologia: a boca seca; o nó na garganta; a gagueira; os tremores nas pernas; a sudorese; a ruborização; o malestar gástrico.

Binomiologia: o *binômio discrição–autescandimento*; o *binômio mecanismos intraconsenciais de defesa–autenganos autopermítidos*; o *binômio vida íntima–vida pública*; o *binômio bastidores–ribalta*; a implementação do *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio autexposição–heterorreconhecimento*; o *binômio discrição intrafísica–protagonismo extrafísico*; o *binômio autocognição teática–tares eficaz*; a melhoria na coerência do *binômio autoimagem–heteroimagem*; o *binômio força presencial–consciência atratora*; o *binômio admiração–discordância* atuante na melhoria da convivialidade; o *binômio (dupla) orientador evolutivo–orientando proexista*.

Interaciologia: a qualificação da *interação intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*; a *interação das comorbidades retraimento–escondimento–isolamento*.

Crescendologia: o *crecendo medo–vergonha–hesitação–coragem*; o *crecendo bastidores–epicentrismo*; o *crecendo posicionamento pessoal–protagonismo*; o *crecendo autopesquisa–autevolução*; o *crecendo minipeça interassistencial–maximecanismo interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio responsabilidade–maturidade–autonomia*; o *trinômio para–percepção–autoconfiança–resultados*; o *trinômio autenfrentamento–recin–proéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocrença / autoconhecimento*; o *antagonismo zona de conforto / zona de desconforto*; o *antagonismo autismo consciencial / epicentrismo consciencial*; o *antagonismo autoimagem fantasiada / autoimagem real*; o *antagonismo primeiro escalão / segundo escalão*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo mentira absolutista / verdade relativa de ponta (verpon)*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência retraída poder exercer liderança nos bastidores*; o *paradoxo de a consciência inibida poder atuar na condição de líder situacional*.

Politicologia: os excessos da cartilha do politicamente correto; a reciclocracia; a rexecocracia.

Legislogia: as *leis da convivialidade cosmoética*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à superação do quadro sindrômico; a *lei da empatia*; as *leis da parapercepção*.

Fobiologia: a fobia da automanifestação pública; a fobia de estar em evidência; a superação teática da sociofobia.

Sindromologia: a *síndrome dos bastidores*; a remissão da *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome do impostor*.

Maniologia: a mania de fugir dos holofotes; a mania de exercer o controle atrás da cena.

Mitologia: o mito do “*pau que nasce torto morre torto*”.

Holotecologia: a patopensenoteca; a trafaroteca; a convivioteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autopesquisologia; a Perfilologia; a Temperamentologia; a Autotrafarologia; a Autocriticologia; a Autossuperaciologia; a Conviviologia; a Evolucilogia; a Epicentrismologia; a Liderologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin refém de si mesma; a conscin insegura; a conscin retraída; a conscin trafarista; a conscin conduzida; a conscin perfeccionista; a conscin autopesquisadora; o ser lúcido; o ser interassistencial; a equipin; a equipex.

Masculinologia: o autodecisor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o proexistista; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o retomador de tarefa; o tenepessista; o parapercepciologista; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autodecisora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a proexistista; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa; a tenepessista; a parapercepciologista; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens timidus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome dos bastidores esporádica* = a manifestação patológica de escondimento da conscin em situação específica de atuação ou convivialidade; *síndrome dos bastidores recorrente* = a manifestação patológica de escondimento da conscin incidindo em todas as áreas de atuação e relações interconscienciais.

Culturologia: a falta de cultura da *Autopesquisologia*; a falta de cultura da *Descrenciologia*; as *mimeses culturais*; o *conformismo cultural*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura energossomática*; a *cultura multidimensional*; a *cultura da autexposição cosmoética*.

Liderança. A *síndrome dos bastidores* impede a conscin de assumir a liderança cosmoética, reforçando o papel de assistida, conduzida, liderada e não de protagonista da própria existência. A superação do quadro sindrômico é processo essencial à evolução consciencial.

Caracterologia. No âmbito da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 características relativas às conscins portadoras da *síndrome dos bastidores*:

01. **Autoimagem distorcida:** o não reconhecimento dos próprios trafores, formulando autoconceito irrealista.
02. **Baixa autestima:** a falta de amor próprio.
03. **Baixa força presencial:** a defasagem energética.
04. **Comodismo:** a resistência em sair da *zona de conforto*, por acomodação ou preguiça.
05. **Comunicabilidade em subnível:** o bloqueio da comunicação oral e gestual.
06. **Inércia:** a falta de iniciativa, de proatividade.
07. **Insegurança:** a ausência de confiança em si própria.
08. **Hollow-profile:** o perfil retraído, pouco expansivo.
09. **Menos-valia:** a recusa em assumir tarefa de maior evidência, por desconhecer o autovalor.
10. **Procrastinação:** o adiamento da realização de tarefas por interesses subliminares.

Tabelologia. Sob a ótica da *Liderologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, o cotejo entre 23 posturas conscienciais traforistas relacionadas à liderança cosmoética lúcida, em contraponto às traforistas da *síndrome dos bastidores*, inibidoras do protagonismo proexológico:

Tabela – Liderança Cosmoética / Síndrome dos Bastidores

N ^{os}	Trafos da liderança cosmoética	Trafos da síndrome dos bastidores
01.	Autenfrentamento	Subjugação
02.	Autenticidade consciencial	Dissimulação
03.	Autocoerência	Incoerência
04.	Autoconscientização multidimensional	Visão intrafísica materialista
05.	Autodiscernimento	Autocorruptibilidade
06.	Autoridade moral	Empáfia; presunção
07.	Comprometimento	Desídia
08.	Consciência de equipe	Tendenciosidade egocêntrica
09.	Convivialidade sadia	Isolacionismo
10.	Cosmoética	Ética bairrista
11.	Desrepressão	Repressão
12.	Disponibilidade assistencial	Egocentrismo
13.	Empatia	Indiferença
14.	Equilíbrio nas posturas pessoais	Desequilíbrio emocional
15.	Exemplarismo silencioso	Falaciosismo
16.	Flexibilidade mental	Monoideísmo
17.	Hiperacuidade	Desatenção
18.	Inteligência evolutiva	Capricho estagnador
19.	Maturidade consciencial	Imaturidade
20.	Ortopensenidade	Patopensenidade
21.	Rotinas úteis	Automimese dispensável
22.	Sinceridade	Hipocrisia; falsidade
23.	Vontade	Acrasia

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome dos bastidores*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
03. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
04. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
05. **Força presencial:** Intrafiscologia; Neutro.
06. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Intelectualidade estéril:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.

09. **Protagonismo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
10. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
11. **Relevo particular:** Conviviologia; Neutro.
12. **Síndrome de Gabriela:** Automimeticologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Vice-líder:** Liderologia; Neutro.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

CABE AO INTERMISSIVISTA ESCOLHER: A AUTOMIMESE DO ESCONDIMENTO, POSTURA REFLEXA DA SÍNDROME DOS BASTIDORES, OU A AUTASSUNÇÃO LÚCIDA DA ORTOLIDERANÇA E DO PROTAGONISMO PROEXOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ser possível superar a *síndrome dos bastidores*? Quais ações vem implementando para assumir o trafor da liderança cosmoética, a favor do protagonismo proexológico interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Borges, Cícero;** *O Estado Conscencial de Urgência como Limitador da Paz Íntima*; Artigo; *II Encontro Internacional da Paz*; Saquarema, RJ; 18-21.04.15; *Homo Projector*; Revista; Semestral; Edição Especial; Vol. 2; N. 1; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 3 técnicas; 3 refs.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Julho, 2015; páginas 79 a 86.
2. **Endersbe, Tom; Therrien, Jay; & Wortmann, Jon;** *Os 3 Compromissos da Liderança: Como a Clareza, a Estabilidade e o Ritmo criam Grandes Líderes (The Three Commitments of Leaderships)*; revisora Vânia Cobiaco; trad. Henrique Amat Rêgo Monteiro; 248 p.; 6 caps.; 1 *E-mail*; 32 enus.; 23 refs.; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Clio Editora*; São Paulo, SP; Agosto, 2012; páginas 27 a 33.
3. **Kauati, Adriana;** *Síndrome do Impostor e a Vida Acadêmica*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista de Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 minicurriculo; 33 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 75 a 88.
4. **Klein, William; & Schneider, João Ricardo;** *Mecanismos e Desenvolvimento da Vontade*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Self Research Meeting*; *Journal of Conscienciology*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 31-S; 2 *E-mails*; 13 enus.; 2 microbiografias; 3 técnicas; 23 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; April, 2006; páginas 65 a 80.
5. **O'Connor, Carol A;** *Aprenda os Segredos de uma Liderança Eficaz: Em Uma Semana (Successful Leadership)*; trad. Lílina da Silva Lopes; 94 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 29 enus.; 5 tab.; 20 x 13 cm; br.; *Editora Planeta do Brasil*; São Paulo, SP; 2005; páginas 9 a 15, 18 a 21 e 90.
6. **Schneider, Licinia S. Gonçalves;** *Proposição da Síndrome dos Bastidores na Inibição do Protagonismo Interassistencial*; Artigo; *I Simpósio de Autopesquisologia do IIPC Curitiba*; Curitiba, PR; 13.12.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 18; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 técnica; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2014; páginas 405 a 415.
7. **Serafim, Alessandra;** *Assertividade Evolutiva: Meio para Pacificação Íntima*; Artigo; *II Encontro Internacional da Paz*; Saquarema, RJ; 18-21.04.15; *Homo Projector*; Revista; Semestral; Edição Especial; Vol. 2; N. 1; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 5 técnicas; 8 refs.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Julho; 2015; páginas 46 a 57.
8. **Vicenzi, Ivelise;** *O Autoconflito e os Efeitos na Interassistência*; Artigo; *VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica & II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.11.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 2 notas; 17 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 297 a 305.
9. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 218, 231, 232, 331, 335 e 336.

SÍNDROME ECTOPLÁSMICA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome ectoplásmica* é o conjunto de sinais e sintomas holossomáticos, apresentados pela conscin ectoplasta, homem ou mulher, jejuna quanto ao domínio bioenergético, decorrentes da quebra da homeostase do sistema nervoso autônomo, simpático e parassimpático, em resposta às disfunções de ordem energossomática, pela desassimilação ineficiente e / ou bloqueios energéticos crônicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma* derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Síndrome ectoplasmática*. 2. *Síndrome da assimilação energética crônica*. 3. Disfunção ectoplásmica. 4. Hiperatividade ectoplasmática sindrômica.

Neologia. As 4 expressões compostas *síndrome ectoplásmica*, *síndrome ectoplásmica infantil*, *síndrome ectoplásmica juvenil* e *síndrome ectoplásmica adultícia* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Homeostase energossomática. 2. Assimilação energética interassistencial homeostática. 3. Sinalética energética parapsíquica. 4. Surto mediúnico.

Estrangeirismologia: o *background* da interassistência lúcida; o *know-how* no manejo bionergético interassistencial; a *dirty power* acumulada decorrente da desassimilação energética ineficiente; o *checkup* holossomático profilático; o *self-management* lúcido da saúde consciencial; o domínio do estado vibracional (EV) enquanto a *key performance indicator* bioenergético; o *self-screening* holossomático pós desacoplamento energético.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao domínio da desassimilação energética (desassim).

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Desassim: profilaxia antissindrômica*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da homeostase energossomática; o holopensene pessoal da Interassistenciologia; a pensenidade autocrítica; o materpensene dos acoplamentos áuricos homeostáticos; a energopensenidade ativa; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade harmoniosa; o holopensene doador universalista.

Fatologia: a provável ação hipotalâmica enquanto eixo principal sintomatogênico; o imprescindível conhecimento básico de Neurofisiologia; as pesquisas envolvendo o impacto da ectoplasma sobre a saúde física; a alta prevalência dos sintomas de origem parassimpática nos fenômenos ectoplásmicos; o desequilíbrio transitório do sistema nervoso autônomo (disautonomia) no cerne fisiopatológico do quadro sindrômico; os desconfortos orgânicos efêmeros assegurando o diagnóstico diferencial com os sintomas autonômicos de ordem puramente somática; o desconhecimento médico sobre a influência da ectoplasma na agudização nos transtornos de ansiedade generalizada (TAG) e *síndrome do pânico*; o diagnóstico instrumental ineficaz à investigação clínica dos distúrbios ligados à ectoplasma; o avanço tecnológico dos instrumentos neurométricos; a fonte fidedigna de parâmetros objetivos na avaliação da ectoplasma sobre o equilíbrio autonômico; os alérgenos inalantes e alimentares agravando a hipersensibilidade imunológica dos ectoplastas; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) enquanto local propício à assistência

ectoplásmica e pesquisa de campo do impacto energético sobre a Fisiologia somática; a integração das conscins no complexo desafio da Assistenciologia Ectoplásmica; os cuidados com a manutenção do sono reparador; a prevenção de intoxicações alimentares; o ato de minimizar e / ou prevenir os possíveis impactos bioenergéticos negativos da ectoplasmia sobre o organismo; o serviço de preceptoría em ectoplasmia, oferecido pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o atendimento holossomático visando o diagnóstico, tratamento e prevenção da *síndrome ectoplásmica*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático; a inabilidade no manejo bioenergético dificultando a desassimilação energética eficaz; a ectoplasmia fenomenológica pueril ligada diretamente aos acidentes de percurso e à macro-PK destrutiva; a predisposição pessoal à iscagem energética inconsciente, da conscin incauta, enquanto gatilho sindrômico; a condição imatura de “esponja energética”; a vampirização energética sofrida pela conscin ectoplasta durante o período do sono causando onirismo pesadelar; a mobilização básica das energias (MBE) favorecendo a soltura holochacral e potencializando a ectoplasmia; o alarme indicador de invasão da psicofera acionado pela sinalética energética e parapsíquica pessoal desenvolvida; a maturidade consciencial e a *expertise* na aplicação da assimilação energética (assim) e desassim, evitando resquícios energéticos patológicos; o apreço pela Assistenciologia Multidimensional superando o assistencialismo primário; a superação da ignorância quanto aos reflexos energossomáticos dos acoplamentos bioenergéticos, pela teática interassistencial lúcida; a plena consciência das autolimitações holossomáticas evitando sobrecargas assistenciais; o exercício da interassistencialidade energética madura adquirida pela prática diária da tenepes; a economia energossomática pela evitação de desperdícios energéticos desnecessários; a autoblindagem da psicofera pela aplicação teática da cosmoética pessoal; o condicionamento holochacral adquirido pela assiduidade assistencial prestada nas dinâmicas parapsíquicas; a doação de energia prevenindo a sobrecarga holochacral, prejudicial ao equilíbrio bioquímico celular; o lastreamento psicossomático, redutor da autolucidez extrafísica, pelo acúmulo de energia assimilada; o atributo mentalsomático do auto-discernimento aplicado ao diagnóstico e profilaxia das autointoxicações energéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energético assistente-assistido*; o *sinergismo parapercetivo acoplador-coadjutor*; o *sinergismo conviviológico da dupla evolutiva* (DE); o *sinergismo energossomático estado vibracional-ectoplasmia*; o *sinergismo revigorador sono-vigília*; o *sinergismo para fisiológico energossoma-soma*; o *sinergismo profilático assim-desassim*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas em ectoplasmia; o *princípio “só põe banca quem tem competência”*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da fatura das energias conscienciais*; o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio “sabendo usar nunca irá faltar”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à profilaxia das vampirizações energéticas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) cancelando os acoplamentos energéticos interconscienciais homeostáticos.

Teoriologia: a *teoria da influência energética sobre o organismo biológico*; a *teática da interassistência ectoplásmica*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica das energias com instalação do estado vibracional* enquanto recurso imprescindível para a desassim; a *técnica da assimilação profunda potencializada pela ectoplasmia* visando a assistência mais eficaz; a *técnica de biofeedback*, utilizada pela Psicologia, para atenuar a ansiedade e aliviar o reflexo da ectoplasmia sobre o psicossoma; a *técnica da autochecagem holossomática* para a identificação precisa da Sintomatologia Ectoplásmica; a *técnica da tenepes* enquanto ferramenta de desenvolvimento ectoplásmico homeostático.

Voluntariologia: o *voluntariado integrante das dinâmicas energéticas parapsíquicas interassistenciais*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o labcon pessoal de autopesquisa das sinaléticas ligadas à ectoplasmia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia.

Efeitologia: os efeitos da ectoplasmia sobre o sistema nervoso autônomo.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses parapsíquicas a partir da ectoplasmia durante a técnica do arco voltaico craniocacral.

Binomiologia: o binômio ação-reação; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio assistente-assistido; o binômio autolucidez-profilaxia; o binômio consciência-energia; o binômio EV-desassim; o binômio sinalética parapsíquica-autodefesa.

Interaciologia: a interação para fisiológica sistema energético-sistema orgânico.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acoplamento-assim-desassim.

Polinomiologia: o polinômio integrativo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo sedentarismo energossomático / saúde física; o antagonismo ectoplasmia / autodisplicência interassistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a ectoplasmia ser, ao mesmo tempo, fonte promotora de saúde e fonte indutora de desequilíbrio holossomático.

Politicologia: a assistenciocracia; a meritocracia; a democracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na busca da saúde holossomática.

Filiologia: a assistenciofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a parafenomenofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia no impedimento do desenvolvimento lúcido da ectoplasmia interassistencial; a neofobia comprometendo a pesquisa médica da relação bioenergia e saúde biopsíquica; a energofobia desenvolvida pela aversão aos sintomas gerados pela assimilação bioenergética; a evoluciofobia postergando o investimento na assistência avançada da tenepes.

Sindromologia: a síndrome ectoplásmica; as síndromes de disfunção autonômica.

Maniologia: a mania de subestimação da necessidade de desassim pós-assistência.

Mitologia: o mito de a boa intenção ser suficiente na interassistência, garantindo imunidade energossomática.

Holotecologia: a convivioteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a energoteca; a higienoteca; a metapsicoteca; a parafenomenoteca; a parapercepcioteca; a potencioteca; a psicossomatoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Nutrologia; a Autassediologia; a Auto-pesquisologia; a Consciencioterapia; a Ectoplasmologia; a Interassistenciologia; a Paracirurgia; a Parafenomenologia; a Parassemiologia; a Holossomatologia; a Neurofisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; as consciexes amparadoras orientadoras das pesquisas em ectoplasmia; a equipex de paracirurgia; a equipin de acopladores paracirúrgicos; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o agente desassediador; o docente conscienciológico; o coordenador de Instituição Conscienciocêntrica (IC); o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o parapercepcionista; o epicon lúcido; o líder assistencial; o acoplamentista; o autor de obras libertárias; o intermissivista; o triatleta conscienciológico; o macrossômata; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a agente desassediadora; a docente conscienciológica; a coordenadora de Instituição Conscienciocêntrica; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a parapercepcionista; a epicon lúcida; a líder assistencial; a acoplamentista; a autora de obras libertárias; a intermissivista; a triatleta conscienciológica; a macrossômata; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome ectoplásmica infantil* = o conjunto de sinais e sintomas holossomáticos decorrentes da quebra de homeostase do sistema nervoso autônomo na puerícia; *síndrome ectoplásmica juvenil* = o conjunto de sinais e sintomas holossomáticos decorrentes da quebra de homeostase do sistema nervoso autônomo na mocidade; *síndrome ectoplásmica adultícia* = o conjunto de sinais e sintomas holossomáticos decorrentes da quebra de homeostase do sistema nervoso autônomo na maturidade biológica.

Culturologia: a *minicultura do assistencialismo incauto*; a *cultura da autassistência preventiva*; a *holocultura da Interassistenciologia Multidimensional lúcida*.

Cronêmica. Do ponto de vista da *Cronologia*, eis 3 principais sintomas ectoplásmicos nosográficos enumerados de acordo com as 3 faixas etárias, em ordem crescente, agravando as condições fisiopatológicas somáticas típicas da idade:

1. **Infância:** alergias; cólicas intestinais; terror noturno.
2. **Adolescência:** ansiedade; hipersexualidade; lipotimia.
3. **Adulthood:** depressão; fadiga; insônia.

Diferenciação. Eis, em ordem alfabética, 3 variáveis ligadas à manifestação exclusiva da ectoplasmia homeostática, importantes ao diagnóstico diferencial com a *síndrome ectoplásmica*:

1. **Contextualidade.** Manifestação predominante em contextos interassistenciais.
2. **Efemeridade.** Geralmente os sintomas são de pouca duração.
3. **Repercutibilidade.** As repercussões holossomáticas, em geral, são positivas.

Sinergia. Sob a ótica da *Nosologia Somática*, eis, em ordem alfabética, 10 distúrbios clínicos, hipoteticamente agravados pela ação sinérgica dos *efeitos ectoplásmicos*:

01. **Alérgicos.** Hipersensibilidade alérgica de alta incidência em ectoplastas, agravando condições clínicas pré-existentes, de etiologia genética.
02. **Álgicos.** Agudização do quadro fibromiálgico, pelas contrações musculares das descargas ectoplásmicas.
03. **Alimentares.** Incremento da compulsão alimentar devido à súbita ânsia por ingesta de carboidratos pós doação de ectoplasma.
04. **Digestivos.** Aumento da motilidade intestinal ou peristalse, produzindo desconforto abdominal em conscins portadoras de gastroenterites.
05. **Endócrinos.** Estimulação pancreática com elevação da insulina exacerbando sintomas de hipoglicemia.
06. **Neurológicos.** Sonolência excessiva, associada à fadiga física, principalmente quando envolve liberação de neuroectoplasma, exigindo repouso físico por até 72 horas.
07. **Psíquicos.** Potencialização dos sintomas de ansiedade, podendo desencadear *síndrome de pânico*.
08. **Respiratórios.** Ressurgimento de crises broncoespasmódicas e / ou sintomas respiratórios reflexos, decorrentes da descoincidência holochacral intensa, desencadeada pela ectoplasmia em campos energéticos interassistenciais, mediadas por estimulação parassimpática.
09. **Sonornos.** Agravamento dos distúrbios do sono pela agitação holossomática decorrente da falta de desassimilação energética, pós-descarga ectoplásmica assistencial.
10. **Vasomotores.** Hipotensão ortostática e ou lipotimia, em virtude da forte descoincidência infligida pela exteriorização de ectoplasmia.

Terapeuticologia. Segundo a *Profilaxiologia*, de acordo com os 4 veículos de manifestação da consciência, dispostos na ordem crescente de sutilização, sugere-se ações preventivas e / ou reeducativas, com vistas a minimizar os *efeitos da síndrome ectoplásmica*:

1. **Soma.** Desintoxicação orgânica.
2. **Energossoma.** Ativação energossomática para domínio da assimilação e desassimilação energética, por intermédio da interassistencialidade diária, a exemplo da tenepes e da participação ativa em campos energéticos interassistenciais.
3. **Psicossoma.** Utilização de recursos técnicos e / ou psicoterapêuticos visando a redução da ansiedade, erradicação da agressividade e abrandamento da irritabilidade.
4. **Mentalsoma.** Manutenção permanente da ortopenicidade.

Registros. Vale ressaltar a importância dos registros sintomatológicos físicos, do impacto das manifestações ectoplásmicas, essenciais ao autodiagnóstico quanto ao grau de homeostasia pessoal na Interassistenciologia Bioenergética.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome ectoplásmica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
09. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Laboratório conscienciológico da Ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
14. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

**PREVENIR A SÍNDROME ECTOPLÁSMICA É CONDIÇÃO SI-
NE QUA NON PARA O DESENVOLVIMENTO DA ASSIMILA-
ÇÃO BIOENERGÉTICA INTERASSISTENCIAL HOMEOSTÁTICA
E REQUER AUTENFRENTAMENTO CONSCIENCIAL PLENO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou sobre a *síndrome ectoplásmica*? Qual nível de autesforços vem adotando na superação dos reflexos holossomáticos incapacitantes na aplicação da ectoplasmia interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. Leite, Hernande; *Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático*; Artigo; *II Jornada de Parapercepciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.07.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 3; Seção: Te-

mas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 40 enus.; 1 tab.; 3 refs.; 1 anexo; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2005; páginas 309 e 310.

2. **Munari**, Luciano; *Ectoplasma: Descobertas de um Médico Psiquiatra*; revisores: Julieta Leite; & Margareth Rose Fonseca Carvalho; 168 p.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 12 fotos; 10 ilus.; 1 *website*; 31 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Conhecimento*; Limeira, SP; 2008; páginas 61, 82, 89 e 101.

3. **Tubino**, Matthieu; *Saúde e Ectoplasma: A Ação do Ectoplasma - Visão Prática e Dissertações Filosóficas*; 224 p.; 6 caps.; 2 citações; 2 *E-mails*; 34 enus.; 2 fórmulas; 1 foto; 18 ilus.; 1 minicurriculo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2009; páginas 61, 143 e 196.

H. L.

SINERGIA DA COMPAIXÃO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinergia da compaixão* é o somatório de efeitos e consequências construtivas da manifestação do sentimento de compadecimento, comprazimento e consternação para com as dificuldades das outras consciências, acompanhado da aspiração de minorá-las, estabelecendo interrelação pensênica acrescentativa e assistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergia* vem do idioma Francês, *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *compaixão* deriva também do idioma Francês, *compassion*, “simpatia; piedade”, derivada do idioma Latim, *compassio*, “sofrer com o outro”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo da condolência*. 2. *Sinergismo do condoimento*. 3. Potencialização do enternecimento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *compaixão*: *compassível; compassividade; compassiva; compassivo; descompaixão; descompassiva; descompassivo; incompassível; incompassividade; incompassiva; incompassivo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergia da compaixão*, *sinergia da compaixão centrípeta* e *sinergia da compaixão centrífuga* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. *Sinergia da indiferença*. 2. *Sinergismo da repulsa*. 3. Autopatia.

Estrangeirismologia: o *res non verba*; a *acausal connection*; a *mise en cause*; a conduta assistencial *just in time*; o *approach*; o *locus pacis*; a *chain of events*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à empatia perante a atribulação consciencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Compaixão refreia precipitações. Pena não. Compaixão. Compaixão excessiva prejudica. Compaixão racional assiste*.

Citaciologia: – *Todas as almas nobres têm como ponto comum a compaixão* (Friedrich Schiller, 1759–1805). *A base da compaixão é a compaixão por si mesmo* (Pema Chödrön, 1936–).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Compaixão. A teoria da compaixão** jamais deve sabotar a *prática da assistência interconsciencial*”.

2. “**Holoconvergência.** A sinergia leva à sincronicidade e vice-versa. Ambas as ocorrências representam o conjunto das energias atuantes. Na *sinergia* ressaltam-se as energias, enquanto que na **sincronicidade** chama a atenção, em particular, os fatos, em si, ou seja, o conjunto das energias atuantes nos fatos e parafatos”.

Filosofia: o fraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da compaixão; os sinergopensenes; a sinergopensenedade; os fluxopensenes complacentes; a fluxopensenedade; os circumpensenes afetivos; a circumpensenedade; os interpensenes contributivos; a interpensenedade; os voliciopensenes subsidiários; a voliciopensenedade; os liberopensenes magnânimos; a liberopensenedade; os ortopensenes manifestos; a ortopensenedade; a assinatura da benignidade pensênica; o registro da fraternidade pensênica; o holopensene do amor doador entre dimensões.

Fatologia: o amor-próprio antecedendo o sentimento de compaixão; o amor enquanto traço-força; a compaixão sendo transcurso do amor; o ato de se reconciliar com a realidade (acei-

tação); a afetação pela dificuldade do outro; a compaixão envolvendo a preocupação com os outros (interconsciencialidade); a imediatez do sentimento compartilhado; a afeição com base no bom senso; o ato de deixar para trás as esferas de tolerância; o ato de perceber e entender a dor do outro; os atos de generosidade por amor; o agrupamento de consciência pela compaixão; o perdão imediato; o perdimento embutido na compreensão; o avanço da compreensão; a atenção primeira sobrepondo os julgamentos; o ato moral vinculado ao exercício da compaixão; a ética da compaixão; o olhar resiliente; a autorreflexão empreendida; os apaziguamentos íntimos; o aprendizado com as dificuldades e conflitos alheios; a dedicação despendida por outras consciências; o ato fraterno de se disponibilizar pelo bem comum; o ato de se permitir ser sensibilizado pelo sofrimento consciencial válido; o entendimento de os problemas não serem autoinflingidos; a empatia; a transposição da arrogância; a diminuição dos egocentrismos; o alívio do sofrimento mútuo na heterajuda; a flexibilidade com as dificuldades alheias; as fragilidades humanas; a porção íntima de compaixão; a situação limítrofe entre compaixão, piedade, simpatia, altruísmo e o amor; as propriedades de profundidade, vigor e paixão; a motivação e capacidade de regular as autoemoções frente ao padecimento; a conflagração da escolha pelo sentimento benévolo; a benevolência adentrando demais setores da vida; o fortalecimento do amor doador; o percentual de amor abnegado na manifestação da compaixão; o fulcro sinérgico catalisador; a expansão dos círculos de compaixão; o ato de compreender os amplos direitos alheios (Paradireito); a visão da intenção raiz anterior aos atos; a qualidade da modulação da intercomunicação; os entendimentos hauridos; a assertividade cosmoética; o vínculo; a relação entre compaixão e paz; a indignação cosmoética; a percepção da suscetibilidade iminente; os infortúnios, as infidelidades e o malestar partícipes da existência requisitando compaixão; a comunidade de sentimentos; a transferência de sentimentos; a transafetividade; a simplicidade do amor; o serenismo iniciante; o tempo sereno da compaixão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o assédio interconsciencial pelo alinhamento ao afligimento; a desassimilação energética necessária; o acoplamento e interfusão de emoções com fins assistenciais; a abordagem paratécnica ao compassageiro evolutivo; a doação energética espontânea e lúcida; a consciência tocada pelo afeto energético; a potencialização da interconsciencialidade holossomática; a primener; a amparabilidade; a compaixão dos amparadores extrafísicos; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *sinergia da compaixão*; o *sinergismo autoidentificação-heterodesolação*.

Principiologia: o *princípio da afetividade incondicional*.

Codilogia: a cláusula do fraternismo pautando o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da interconsciencialidade*.

Tecnologia: a *técnica de exercitar a compaixão*.

Voluntariologia: os saldos interconscienciais dos voluntários movidos pela compaixão.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito energético sobre os autossentimentos*; o *efeito do entendimento respeitoso sobre o outro*.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da sensibilidade abonadora.

Ciclogia: o *ciclo alteridade-autocognição*; o *ciclo interconfiança-autopacificação*.

Enumerologia: a presença de *compaixão*; a atividade da *compaixão*; o poder da *compaixão*; a virtude da *compaixão*; a sincronicidade da *compaixão*; a concausa da *compaixão*; a pacificidade na *compaixão*.

Binomiologia: o *binômio autoidentificação-heterodesolação*.

Interaciologia: a *interação predisposição-afinização*.

Crescendologia: o *crescendo razão-sensibilidade-compaixão*.

Trinomiologia: o *trinômio ouvidos da tolerância–olhos da compaixão–linguagem do amor*.

Polinomiologia: o *polinômio autenticidade-honestidade-veracidade-integridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo julgamento / compaixão; o antagonismo compaixão à dor social / compaixão à dor física*.

Politicologia: a compaixão na condição de elemento de sociedades democráticas (Ubuntu).

Legislogia: a observância às *leis naturais* ao simpatizar com o esforço de soerguimento.

Filiologia: a *neofilia; a ortopensenofilia; a traforofilia; a tecnofilia; a teaticofilia; a fato-filia; a sinergismofilia*.

Fobiologia: a *conviviofobia; a autexposiciofobia; a experimentofobia; a assediofobia; a politicofobia; a laborfobia; a afetofobia*.

Sindromologia: a resolutividade definitiva da *síndrome do abandono* no movimento da consciência em direção ao outro.

Maniologia: a *antiegomania*.

Mitologia: o *mito da aprendizagem sem autesforço*.

Holotecologia: a *conflitoteca; a pacificoteca; a conexioteca; a didaticoteca; a harmonioteca; a temperamentoteca; a ideoteca; a sinergeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Psicossomatologia; a Assistenciologia; a Pacifismologia; a Energologia; a Voliciologia; a Determinologia; a Paradireitologia; a Exemplologia; a Policarmologia; a Evolucologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin naturalista; as consciências afins; os pares das consciências tocadas pela compaixão; o grupo social estigmatizado*.

Masculinologia: o *necessitado; o sofredor; o sofrido; o infortunado; o inferiorizado; o marginalizado; o conveniente; o conflitivo; o confessado; o conjurado; o constrangido; o conturbado; o corresponsável; o credor; o deprimido; o derrotado; o desassistido; o neofóbico; o desatento; o descompensado; o desinstruído; o desistente; o enfermo; o consensualista; o empático; o endossador; o codonatário; o coevoluciente; o misericordioso; o compassivo; o expedito; o honesto; o idealista; o insulado; o resiliente; o sustentador; o pacificador; o virtuoso; o universalista*.

Femininologia: a *necessitada; a sofredora; a sofrida; a infortunada; a inferiorizada; a marginalizada; a conveniente; a conflitiva; a confessada; a conjurada; a constrangida; a conturbada; a corresponsável; a credora; a deprimida; a derrotada; a desassistida; a neofóbica; a desatenta; a descompensada; a desinstruída; a desistente; a enferma; a consensualista; a empática; a endossadora; a codonatária; a coevoluciente; a misericordiosa; a compassiva; a expedita; a honesta; a idealista; a insulada; a resiliente; a sustentadora; a pacificadora; a virtuosa; a universalista*.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolens; o Homo sapiens altruisticus; o Homo sapiens praeperdonator; o Homo sapiens indulgens; o Homo sapiens transaffectivus; o Homo sapiens antipathicus; o Homo sapiens concausa*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergia da compaixão centrípeta* = aquela com empatia e afeto manifestos em autorreflexão face aos erros investidos ou dificuldades experienciadas, abstraindo lições; *sinergia da compaixão centrífuga* = aquela com empatia e afeto manifestos em reflexão a outra consciência face aos erros investidos ou dificuldades experienciadas, motivando esteio evolutivo.

Culturologia: a cultura da compaixão.

Desafiologia. Segundo a *Autexperimentologia*, observa-se, no mínimo, 2 aspectos qualificadores na teática da compaixão mentalsomática, oportunizando à própria consciência desenvolver a autossustentabilidade perante as dificuldades, paciência e sabedoria. Estes, passíveis de permitir a autorreflexão sobre a qualificação assistencial no compadecimento diante de, por exemplo, 3 situações listadas em ordem alfabética:

1. **Angustiantes:** desencadeando a esquivia temporária.
2. **Evocadoras:** desencadeando os sentimentos pessoais.
3. **Instigantes:** desencadeando o auxílio.

Qualificação. Atinente à *Acertologia*, eis 20 abordagens relativas à *sinergia da compaixão*, em ordem alfabética:

01. **Abrangência.** A melhor energosfera de compreensão.
02. **Amenidade.** A melhor atenuação dos erros deliberados.
03. **Amplitude.** O melhor alargamento da consciencialidade.
04. **Ativação.** O melhor autempenho face ao sofrimento.
05. **Cadência.** A melhor sensibilização pelo padecimento dos imprevidentes.
06. **Coesão.** A melhor reintegração ao amor consciencial.
07. **Comunicação.** O melhor apaziguamento pelo ato de ouvir e ser ouvido.
08. **Conexão.** O melhor intercontato das polaridades afetivas.
09. **Consonância.** A melhor transferência de sentimentos assistente-vítima.
10. **Disseminação.** A melhor propagação do senso de paridade.
11. **Efeito.** A melhor indução da disposição de benignidade.
12. **Encadeamento.** A melhor consideração do perdão antecipado.
13. **Expansão.** A melhor simpatização por desconhecidos.
14. **Força.** O melhor fortalecimento da aprendizagem pela proximidade.
15. **Intensificação.** A melhor humanização da intencionalidade pessoal.
16. **Interação.** A melhor contiguidade de sentimentos elevados.
17. **Intercompreensão.** O melhor desencadeamento da compreensão pelo acolhimento.
18. **Reforço.** A melhor moralidade ante as atribulações.
19. **Sincronia.** A melhor regularidade dos atos de altruísmo.
20. **Sintonia.** A melhor sintonização à autestima vitimizada.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *sinergia da compaixão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Ato de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
05. **Autorredução psicossomática:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Compaixão discernida:** Psicossomatologia; Homeostático.
08. **Envergadura da autopacificação:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Intercâmbio energético:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Límite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Límite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pensene empático:** Autopenologia; Homeostático.

14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
 15. **Reação equilibrada:** Psicossomatologia; Homeostático.

A COMPAIXÃO PROMOVE ALICERCE AOS SENTIMENTOS ELEVADOS E É FRUTO DE RETROAPRENDIZADOS. NÃO HÁ ERRO EM ENTENDER O OUTRO, MAS ACERTO E SAPIÊNCIA NA AUSCULTA FRATERNA EXTRACONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o sentimento de compaixão? Há disposição íntima para o acolhimento energético e o heteroafeto?

Bibliografia Específica:

1. **Gyatso**, Geshe Kelsang; *Budismo Moderno: O Caminho de Compaixão e Sabedoria*; Ebook; XVI + 448 p.; 2 partes; 1 *E-mail*; 2 enus.; 19 ilus.; 2 *websites*; 1 nota; 70 refs.; 9 apênds.; alf.; enc.: 3ª Ed.; *Tharpa Brasil*; São Paulo, SP; 2016; páginas 82 a 84.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 592.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 250.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 365 e 796.
5. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 187 a 189.

G. B. C.

SINERGIA DE LÍDERES (SINERGISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinergia de líderes* é o ato ou efeito potencializador da ação conjunta das conscins protagonistas, homens ou mulheres, por meio da coesão dos trafores, do diálogo, da intencionalidade hígida e da intercooperação cosmoética, em prol de objetivos evolutivos grupais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergia* vem do idioma Francês, *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *líder* surgiu na Língua Inglesa *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderança* apareceram no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Sinergia de protagonistas*. 2. Ação conjunta de líderes. 3. União sinérgica das conscins líderes.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergia de líderes*, *sinergia básica de líderes* e *sinergia avançada de líderes* são neologismos técnicos da Sinergismologia.

Antonimologia: 1. Entropia entre protagonistas. 2. Desconexão entre líderes. 3. Desunião de líderes. 4. Pseudo-harmonia dos líderes.

Estrangeirismologia: o *working together* na otimização dos resultados; o *download* das ideias inatas; o *insight* da proatividade na conquista de resultados interassistenciais; o *Sensitivity Training* no reconhecimento mútuo de trafores; o *feedback* esclarecedor, aprimorando a tarefa do esclarecimento (tares); o *rapport* entre a equipin e a equipex de líderes nas comunexes avançadas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Liderologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Eficienciologia: sinergia liderológica*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da liderança; o alinhamento pensênico entre líderes; a potencialização do holopensene interassistencial; o holopensene da Ortoliderologia; o holopensene pessoal da Politicologia; o holopensene da Mentalsomatologia; o holopensene da Megafaternologia; o holopensene de ideias avançadas de equipexes evoluídas; o universalismo permeando o holopensene grupal; o holopensene criativo, inovador, desbravador e reurbanizador.

Fatologia: a harmonia entre líderes; a habilidade interpessoal de líderes; o diálogo autêntico e cosmoético; o compartilhamento de ambiente sereno com alto grau de coesão; a interação tarística; o engajamento de líderes atuando em conjunto na busca de melhores resultados para todos; o somatório das responsabilidades individuais; o abertismo do esclarecimento; as sincronidades esclarecedoras; a abertura de campo de ideias elucidativas, auxiliando na tomada de decisões; a força do exemplarismo cosmoético; a predisposição à percepção das sincronidades; a engrenagem sinérgica rumo à maxiproéxis grupal; as reações em cadeia das associações de ideias cosmoéticas; a ampliação das oportunidades evolutivas; o aumento da lucidez e atenção às necessidades das consciências; a cooperação conscienciocêntrica harmônica; o aumento da produtividade evolutiva; o atacadismo proexológico; a convergência nas interrelações; a teática da liderança interassistencial; a vivência da Pré-Intermissiologia; as experiências interassistenciais acumuladas favorecendo o compléxis grupal; a liderança grupocármica visando à vivência da policarmalidade; os vários estilos de liderança atuando sinérgicamente; o fraternismo consolidando as interrelações das conscins líderes; o aumento da produtividade evolutiva; a minimização da defensividade; a priorização da racionalidade e da lógica no gerenciamento de conflitos; o resultado construído a partir da maxiconfluência dos trafores; a maximização da autexpressão; a experimentação

de trafores e talentos com objetivos produtivos; o aumento da cosmovisão facilitando a qualificação das relações interconscienciais; a teia de interdependência cosmoética na manutenção da assistência; a megaconvergência interassistencial; a horizontalidade democrática; o nivelamento por cima, qualificando os efeitos e os resultados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a potencialização da sinalética energoparapsíquica; as parassincronicidades desvendadas pouco a pouco; a percepção do paraclima, elucidando campo interassistencial multidimensional; o desassédio mentalsomático facilitando o entrosamento cosmoético; a cosmovisão ampliando a lucidez e o discernimento grupal; as reconciliações grupocármicas da espiral da recomposição; a organização, a rotina útil e o acoplamento com os amparadores extrafísicos; o compromisso com as *Centrais Extrafísicas*; a vivência com as equipexes avançadas; a atuação da paradiplomacia na mediação multidimensional; a construção de bolha energética parassanitária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *sinergia de líderes*; a *sinergia das ações interassistenciais*; a *sinergia da autenticidade e ampliação da confiança mútua*; o *sinergismo conscienciocêntrico*; o *sinergismo das habilidades individuais formando campo grupal de forças de interação cosmoética*; o *sinergismo das intencionalidades renovadoras*; o *sinergismo pacificação íntima-anticonflitividade-autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo no manejo de trafores*; o *sinergismo Desper-tologia-Liderologia*; o *sinergismo holobiografia pessoal-holobiografia grupal*; o *sinergismo das conscins líderes poliédricas*; o *sinergismo entre as próxis individuais em prol da maxiproéxis grupal*; o *sinergismo dos Cursos Intermissivos (CIs)*; o *sinergismo mentalsoma-ideias libertárias*; o *sinergismo empático equipin líder intrafísica-equipex líder extrafísica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo grupal (PEG)*; o *princípio do autenfrentamento*; o *princípio da descrença (PD)* eliminando qualquer tentativa de coerção intelectual; o *princípio do direito universal à palavra*; o *princípio da evolução*; o *princípio da Cosmoética* norteando as ações grupais; o *princípio da convergência de ideias*; o *princípio de intencionar o melhor para todos*; o *princípio do autexemplarismo cosmoético*; o *princípio de o todo ser maior se comparado à soma das partes*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sincrônico ao *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da grupalidade avançada*.

Tecnologia: as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas da verdadeira escuta*; a *técnica da heterocrítica cosmoética*; a *técnica do diálogo verdadeiro*; a *técnica da vivência cosmoética grupocármica*; a *técnica do psicodrama mentalsomático*; a *tecnologia do Método Lifo*.

Voluntariologia: a *união sinérgica das conscins líderes voluntárias*; a *teática conscienciocêntrica do voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito da aglutinação de trafores*; o *efeito provedor de reações mentaisomáticas*; o *efeito da autenticidade dos líderes*; o *efeito da coesão grupal*; o *efeito da maximização dos resultados*; o *efeito do posicionamento pessoal no grupo*; o *efeito investigativo-reflexivo cau-*

sado pela identificação de sincronidades; o *efeito sinérgico das conexões com as equipexes avançadas*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses da interassistencialidade*; as *neossinapses da intercooperação interconsciencial multidimensional*; as *neossinapses geradas pela sinergia dos autexemplarismos das lideranças cosmoéticas*; as *neossinapses adquiridas pela manutenção de campo megafraterno*; as *neossinapses decorrentes da convivialidade grupal sadia entre líderes*; as *neossinapses necessárias ao pleno exercício da Liderologia Evolutiva*.

Ciclogia: o *ciclo sinérgico dinamizador das habilidades dos líderes*; o *ciclo participação-debate-consenso*; o *ciclo da recomposição e libertação grupocármica*; o *ciclo da reeducação pela teática da Paradiplomacia*; o *ciclo dos extrapolicionismos parapsíquicos*; o *ciclo da produtividade máxima*; o *ciclo construir-manter-administrar*; o *ciclo planejamento-implementação-consolidação*.

Enumerologia: a *sinergia grupal de líderes cosmoéticos*; a *sinergia estimulada pelo diálogo franco e aberto*; a *sinergia da escuta multidimensional interassistencial*; a *sinergia do trabalho em parceria*; a *sinergia do elevado nível da performance grupal*; a *sinergia de talentos dos líderes*; a *sinergia da reverberação da assertividade interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio autenticidade-coerência*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio intencionalidade-ortopenidência*; o *binômio sinérgico autoridade moral-força presencial*; o *binômio serenidade-sinergia*.

Interaciologia: a *interação acolhimento-ideias libertárias*; a *interação energossomamental-soma*; a *interação produtividade pessoal-produtividade grupal*; a *interação automotivação-rendimento evolutivo grupal maior*.

Crescendologia: o *crescendo Grupocarmologia-Policarmologia*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo pacificação íntima-pacificação grupal*; o *crescendo sincronia grupal-sincronia institucional*; o *crescendo Criteriologia-Coerenciologia-Priorologia*.

Trinomiologia: o *trinômio envolvimento-comprometimento-engajamento*; o *trinômio parceria-confiança-colaboração*; o *trinômio abnegação-sacrifício-gratidão*; o *trinômio vontade-empatia-Cosmoética*; o *trinômio antissinérgico competição-desavença-mágoa*; o *trinômio sincronia-interação-sinergia*.

Polinomiologia: o *polinômio confiança-apoio-abertismo-fraternismo-cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo verpon original / tradicionalismo*; o *antagonismo verpon / dogma*; o *antagonismo conceito libertador / conceito aprisionador*; o *antagonismo saúde mentalsomática / doença psicossomática*; o *antagonismo conceito profundo / conceito superficial*; o *antagonismo autoconhecimento / autengano*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo tradição / renovação*; o *antagonismo propulsor da tares / propulsor da tacon*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as forças dos líderes se tornarem fraquezas quando utilizados de modo excessivo*.

Politicologia: a *paradireitocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei das afinidades*; as *leis da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do contágio energético homeostático*; a *lei do maior esforço* na manutenção dos objetivos cosmoéticos; a *lei da coexistência pacífica da megafaternidade*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *amparofilia*; a *convíviofilia*; a *comunicofilia*; a *tecnofilia*; a *verponofilia*; a *lucidofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *fobia pela autodescoberta*; a *fobia de abrir mão*; a *fobia pela tomada de decisão conjunta*; a *fobia do posicionamento pessoal perante o grupal*; a *fobia quanto à disponibilidade para ouvir*.

Sindromologia: a *síndrome da dominação* sendo abolida do contexto sinérgico; a *síndrome do estrangeiro* caminhando na contramão do contexto sinérgico; a *superação da síndrome do ostracismo*; a *eliminação da síndrome do poder temporal*.

Maniologia: a *mania* de o líder pensar saber tudo; a *mania* do líder querer todos pensando igual a ele; a *mania* do líder pensar ter todas as respostas; a *mania* da pretensão da intenção

positiva; o *mania* de os líderes em pensarem somente nas próprias necessidades; a *mania* da manipulação; a *mania* de terceirizar as responsabilidades.

Mitologia: o *mito da casualidade*; o *mito do perfeccionismo*; o *mito do sucesso sem abnegação*; o *mito do líder herói*; o *mito da liderança genérica*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *teaticoteca*; a *convivioteca*; a *sincronoteca*; a *psicoteca*; a *assistencioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Sinergismologia*; a *Liderologia*; a *Politicologia*; a *Intrafisiologia*; a *Sociologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parapercepcologia*; a *Experimentologia*; a *Evoluciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Maxiproexologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *líder exemplar*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *líder exemplar*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens lider*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens catenator*; o *Homo sapiens articulador*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmovisiológico*; o *Homo sapiens diplomaticus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens priorologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergia básica de líderes* = a resultante da união de pré-serenões em prol de objetivos evolutivos; *sinergia avançada de líderes* = a resultante da união de despertos em prol de objetivos evolutivos.

Culturologia: a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura da saber ouvir*; a *cultura da cooperação*; a *cultura da multidimensionalidade*; a *cultura da paradiplomacia*; a *cultura da Parapoliticologia*; a *cultura da Paradireitologia*; a *cultura do livre pensar*; a *cultura do acolhimento*; a *cultura de paz*; a *cultura do trabalho em equipe avançada*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 18 condições passíveis de serem ampliadas a partir da *sinergia de líderes*:

01. **Sinergia assistencialógica:** a ampliação da capacidade assistencial, mais competência e eficiência.
02. **Sinergia conviviológica:** a potencialização da fraternidade e da gratidão na qualificação das interações.
03. **Sinergia descencilógica:** o reforço ao debate sem idolatria e fanatismos.
04. **Sinergia despertológica:** o fortalecimento do processo de desassédio e manutenção de holopense homeostático.
05. **Sinergia evolucionológica:** a aglutinação de objetivos assistenciais aceleradores da evolução.
06. **Sinergia holossomatológica:** o resultado harmônico de todos os veículos de manifestação da consciência.
07. **Sinergia invexológica:** a coesão e harmonia nos esforços quanto ao planejamento máximo precoce da vida humana.
08. **Sinergia macrossomatológica:** a confluência da condição de macrossômata expandindo as ideias inatas.
09. **Sinergia paradireitológica:** a coesão do paradireito com o paradever.
10. **Sinergia paraperceptiológica:** a sincronia das parapercepções da consciência, fenômenos e consequências evolutivas.
11. **Sinergia paratecnológica:** a sintonia das paratécnicas em prol da maximização da interassistência.
12. **Sinergia proexológica:** a potencialização e aproveitamento a maior das competências e habilidades existenciais em consonância ao *Curso Intermisso* ampliando as conexões das proéxis individuais e consolidando a maxiproéxis grupal.
13. **Sinergia projeciológica:** a intensificação da predisposição holossomática em prol da projetabilidade lúcida.
14. **Sinergia recexológica:** a confluência das mudanças para melhor, na vida da pessoa motivada, ao alinhar neovalores na existência atual, nesta e em outras dimensões.
15. **Sinergia reurbanológica:** a melhoria da qualidade de vida em ambientes energizados pelo holopense sinérgico das lideranças cosmoéticas.
16. **Sinergia seriexológica:** o encadeamento sinérgico de várias vidas das conscins líderes otimizando a efetivação de talentos e habilidades.
17. **Sinergia tenepessológica:** a otimização das energias promovendo aumento do fluxo parapsíquico junto aos amparadores extrafísicos promovendo *sinergismo assistencial multidimensional do tenepessismo 24 horas*.
18. **Sinergia traforológica:** o aproveitamento máximo de trafores ao assumir a autoliderança evolutiva otimizando o processo grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *sinergia de líderes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Evoluciólogo:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
03. **Holopense interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
05. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
06. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
07. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
08. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

09. **Relação de discernimento:** Discernimentologia; Homeostático.
10. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
11. **Sincronicidade elucidativa:** Sincronologia; Homeostático.
12. **Sinergismo conscienciocêntrico:** Voluntariologia; Homeostático.
13. **Sinergismo energossoma-mentalsoma:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.

O RESULTADO COSMOÉTICO DA SINERGIA DE LÍDERES É A POTENCIALIZAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE POR MEIO DA MAXICONVERGÊNCIA DE METAS E INTER- COOPERAÇÃO EM PROL DA EVOLUTIVIDADE DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume os traços pessoais de liderança? Admitte a importância da intercooperação cosmoética na potencialização de projetos evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Cashman, Kevin; *Liderança Autêntica: De Dentro de si para Fora – Como Liderar a partir de seus Valores Pessoais* (*Leadership from the Inside Out: Becoming a Leader for Life*); trad. Telma Salviati; 240 p.; 7 caps.; 92 citações; 1 *E-mail*; 86 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 *website*; 94 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *M. Books*; São Paulo, SP; 2011; páginas 85, 91 e 96.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.542 a 1.547.**

I. M.

SINERGISMO AUTOCOGNIÇÃO-AUTOORTABSOLUTISMO
(AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo autocognição-autoortotabsolutismo* é a potencialização consciente empregada pela conscin, homem ou mulher, da apreensão teática do conhecimento de si e do Cosmos, em convergência com o autorrigor cosmoético (autoimperdoamento e autoincorruptibilidade) em prol da evitação das reincidências errológicas banais e / ou sofisticadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O primeiro elemento de composição *auto* deriva igualmente do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *cognição* procede do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitium*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O segundo elemento de composição *orto* provém do idioma Grego, *orthós*, “reto, direto, correto; normal; justo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *absoluto* origina-se do idioma Latim, *absolutus*, de *absolvere*, “independente; sem limites; sem restrições”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O vocábulo *absolutismo* surgiu, no idioma Francês, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Potencialização autocognição–autabsolutismo cosmoético. 2. Confluência teática do autoconhecimento–autorrigorismo cosmoético. 3. Convergência lucidez do autoconhecimento–autoincomplacência cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo*, *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo inicial* e *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo avançado* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Complementação autocognição-repressão. 2. *Sinergismo ignorância-teimosia*. 3. Confluência heteroconhecimento-autabsolutismo. 4. Convergência autocognição-autocorrupção. 5. *Sinergismo autoilusão-autoinfalibilidade*.

Estrangeirismologia: o *sapiens ipse* do próprio destino; o *boss-up* do autoconhecimento; o *modus vivendi* do calculismo cosmoético; o encadeamento sinérgico *festina lente*; a antítese da *sic orbis iter*; o *turning point* inversivo; a opção autevolutiva da escolha *default*; o *acid test* teático; o *state of the art* do autoconhecimento.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à antecipação da holomaturescência pessoal.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Superação gera motivação. Autoconhecimento gera responsabilidade. Constância vinca padrões. Autoortabsolutismo exige recins. Autocorrupção é autengodo.*

Citaciologia. Eis 4 citações relativas ao tema: – “Assim, acontecerá de dependeres menos do amanhã, se tiveres tomado o hoje em tuas mãos. A vida transcorre enquanto adiada” (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). “Primeiro diz a ti mesmo que tipo de pessoa queres ser, depois faz o que tens de fazer” (Epicteto, 55–135 e.c.). “Você pode passar a vida inteira estudando a gravidade sem aprender a voar” (Shawn Achor, 1978–). “Dê-me uma alavanca longa o suficiente e um ponto de apoio, e moverei o mundo” (Arquimedes, 287–212 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autabsolutismo.** A **autopercuciência multidimensional** leva ao autabsolutismo cosmoético”. “A conduta do autabsolutismo é mais comum a partir da **terceira idade biológica**,

quando a conscin já superou fraquezas e desvios comuns da natureza humana em desenvolvimento”.

2. “**IE.** Riqueza, fama, currículo acadêmico e bom gosto são condições conscienciais secundárias. O que importa é a autocognição quanto à evolução, ou o nível da **Inteligência Evolutiva** pessoal da conscin, homem ou mulher, talento que define a autoprodutividade consciencial”.

3. “**Paramonarquia.** A condição da **Inteligência Evolutiva** (IE) recomenda que você seja **rei** do seu microuniverso consciencial e **súdito** do macrouniverso multidimensional, ou seja, do Cosmos”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal semperaprendente; a sustentação do holopensene da automegacognição; os autoisoaxepenses; a autoisoaxepensenedade sistemática; os ortopenses; a ortopensenedade na tomada de rumos evolutivos; a reciclagem autoconsciente do pensense-padrão-pessoal (pepape); a manutenção da ortopensenização mantendo a pareperceptibilidade aguçada.

Fatologia: a via de mão dupla entre autocognição e autoortabsolutismo; a autocognição exigindo renúncias cosmoéticas autorrigorosas; o acervo autocognitivo, catalogado e em franca expansão, em conexão com o autoortabsolutismo; a vivência lúcida das conjunções autocognitivas; o autoortabsolutismo na evitação de transformar a trilha (caminho opcional) em trilho (caminho obrigatório); o autesforço coerente ao patamar autevolutivo; a *inteligência evolutiva* notória na aplicação da autorrigorosidade cosmoética; a conclusão temporária, contudo, decisiva no momento evolutivo; o antiperdularismo autocognitivo; a assunção da holomaturidade pessoal; o padrão sempiterno; o autodidatismo evolutivo contínuo, enquanto autodesafio; a dinâmica de acomodar o conteúdo, sem acomodar-se na tarefa; a autodeterminação enquanto prescrição autoconsciencioterápica; a exequibilidade do aparentemente impossível gerando autoconfiança evolutiva; o Holociclo sendo útero mentalsomático albergando gestações conscienciais; a coragem de viver o paradigma consciencial de modo teático; a autocognição dirigida e sustentada; a metacognição; o autoinconformismo cosmoético; a prioridade ininterrupta e onipresente; a evolução da primoprioridade (pripri); a superação da torre de marfim em prol da escolha diária pela teática; a esquiva do rolo compressor das inutilidades; o senso evolutivo, justificando a autabnegação calculada; a vontade javalínica; a vivência da ortotopia existencial; a personalidade construída e desconstruída, na contramão da personalidade inventada; a maternagem ideativa; a autodisposição cognitiva permanente; a ortodecisão reiterada; o fato orientando a pesquisa; a conservação da tração autocognitiva; a aplicação da neoideia; a ubiquidade intraconsciencial; a vontade resoluta; a parapedagogia reeducaciológica; o esforço teático ininterrupto para recuperação dos megacons; a busca ininterrupta pela cosmovisão; a metodologia ativa dedicada à erudição autevolitiva; o compartilhamento da autocognição.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, no contrapelo do paliativo; o vigor energético frente às tibiezas do devir; os extrapolacionismos parapsíquicos enquanto indicadores dos paradireitos e paraveres proexológicos; o preparo do ambiente extrafísico para favorecer os aprendizados e sustentar os desafios autoimpostos; a aplicação do autoortabsolutismo na assepsia homeostática de ambientes; as paracognições enquanto paracatrízes evolutivas, demonstrando a uberidade do caminho evolutivo; as tentativas para evitar a *regressão à média* no parapsiquismo; a fixação dos megacons pessoais; o amadurecimento do parapsiquismo favorecendo a aceleração da autocognição; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes consciente, decisão peremptória; a insígnia extrafísica; a eucrasia holosomática; o autoortabsolutismo das cláusulas pétreas da autopróxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo*; o *sinergismo disciplina-megatrafor*; o *sinergismo compreensão-aplicação*; o *sinergismo autoprescrição-peremptori-idade decisória*.

Principiologia: o *princípio da autoincorruptibilidade* frente aos autoditames evolutivos; o *princípio da infrangibilidade dos atos pessoais*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após autoconstatação do erro*; o *princípio do não acumplicamento ao erro identificado*; o *princípio de apreender com os erros pessoais, evitando reincidências*; os *princípios intermissivos invioláveis e imprescritíveis*; o *princípio da autorrecuperação dos cons magnos*; o *princípio da autotutela cognitiva*; o *princípio físico da superposição de interferência construtiva*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) delimitando a altura do sarrafo aut-evolutivo.

Teoriologia: as *teorias da aprendizagem* ressignificadas pelo paradigma consciencial.

Tecnologia: a *técnica do autoortabsolutismo*; a *técnica das vivências autoincorruptoras*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da autopesquisa conscienciológica*; a *técnica do exaurimento autocognitivo*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do TGV evolutivo*; a aplicação da *técnica do caderno dos acertos e erros* de modo síncrono; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica do trinômio motivação-trabalho-lazer*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da circularidade contígua*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Holociclo*, útero mentalsomático.

Laboratoriologia: a radicação vitalícia no *laboratório consciencial* (labcon) em constantes atualizações.

Efeitologia: o *efeito Dunning-Kruger* impossibilitando a adequada aplicação do *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo*; o *efeito do autoortabsolutismo cosmoético* gerador de conjunções autocognitivas; o *efeito da conexão autocognição-autoortabsolutismo na performance evolutiva*; o *efeito do autabsolutismo cosmoético*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das retrocognições*; as *neossinapses oriundas da transpiração pesquisística*; a valorização das *neossinapses autocognitivas*; a antibanalização das neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo virtuoso experiências-neoideias-neoexperiências*; o *ciclo definir-planejar-implementar-revisar*.

Enumerologia: o *desafio* do prospectivismo evolutivo; o *desafio* da neoautocognição; o *desafio* da auterudição evolutiva; o *desafio* do autoortabsolutismo teático; o *desafio* do neopatamar evolutivo; o *desafio* da recuperação dos megacons; o *desafio* do compléxis.

Binomiologia: o *binômio autocognição-autorresponsabilidade*; o *binômio candura-bravura*; o *binômio autocognição-autexemplificação*.

Interaciologia: a *interação genopensenes-laboratório consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo gradativo dos limites pessoais*; o *crescendo dos desafios autoimpostos*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-esforço-perseverança*; o *trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina*; o *trinômio vestir a camisa-suar a camisa-suar sangue* aplicado à tri-lha aut-evolutiva.

Polinomiologia: o *polinômio obstinação evolutiva-rotinas úteis-epigenética-neuroplasticidade*; o *polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autocosmoética-autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocognição estanque / autocognição semperaprendente*; o *antagonismo limite imposto / limite autoimposto*; o *antagonismo erudição teática / erudição mateologia*; o *antagonismo mínimo esforço ortopensênico / ortótes*; o *antagonismo saturação / evolução autoprogramada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o crescente dilúvio de informações conscienciológicas não ser garantia de crescente autocognição e aut-evolução*; o *paradoxo de o autorrigor poder gerar livre arbítrio*.

Legislogia: a lei de cada microuniverso consciencial aplicada e em constantes atualizações evolutivas; a lei perene do maior esforço autevolutivo.

Filiologia: a fatofilia; a tecnofilia; a teaticofilia; a cognofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autocognicofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB) impedindo a fixação de neopatamares evolutivos; a síndrome do avestruzismo.

Maniologia: a mania de acobertar os erros.

Mitologia: o canto das sereias no mito de Ulisses; a derrocada do mito do ocapí.

Holotecologia: a cognoteca; a fatoteca; a parafatoteca; a experimentoteca; a acertoteca; a erroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Sinergismologia; a Cogniciologia; a Autabsolutismologia; a Autolucidologia; a Autocoerenciologia; a Automegafocologia; a Autoliderologia; a Autoortoperemptoriologia; a Autossuficienciologia; a Paradireitologia; a Autopenologia; a Autocosmovisologia; a Omnipercucienologia; a Paracogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autoortabsolutista; a conscin semperaprendente; a conscin javalínica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a personalidade decidida.

Masculinologia: o autoimperdoador; o autodecisor; o autexemplificador; o inversor existencial; o ex-aluno de *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o compassageiro evolutivo; o autorreflexólogo; o agente retrocognitor; o cognopolita; o voluntário da Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplista; o refém da autocognição; o polímata; o reeducador; o evolucionólogo; o atacadista consciencial; o docente; o pancognitor; o homem de ação.

Femininologia: a autoimperdoadora; a autodecisora; a autexemplificadora; a inversora existencial; a ex-aluna de *Curso Intermissivo* pré-ressomático; a compassageira evolutiva; a autorreflexóloga; a agente retrocognitora; a cognopolita; a voluntária da Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a refém da autocognição; a polímata; a reeducadora; a evolucionóloga; a atacadista consciencial; a docente; a pancognitora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo inicial* = aquele de resultado ínfimo, de baixa acuidade verificável aplicada na áreas da vida intrafísica; *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo avançado* = aquele de resultado vasto quantos aos acertos autevolitivos, cumulativos, evidentes em todas as áreas da vida atual e replicável em próximas existências.

Culturologia: a cultura da hiperacuidade intraconsciencial; a cultura da Holomaturologia; a cultura da Evoluciolgia.

Semperaprendenciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 26 condições otimizadoras do *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo*, incluindo variáveis secundárias holossomáticas:

01. Antidispersividade.
02. Antiemocionalidade.

03. **Antiofensividade.**
04. **Aplicação da rotina útil.**
05. **Assentamento da dupla evolutiva.**
06. **Assistencialidade.**
07. **Autenticidade.**
08. **Autodefensividade.**
09. **Autotecnicidade.**
10. **Cientificidade.**
11. **Comunicabilidade.**
12. **Convivialidade sadia.**
13. **Cosmoeticidade.**
14. **Desassedialidade.**
15. **Desrepressividade.**
16. **Extrafísicalidade.**
17. **Manutenção de exercícios e reeducação alimentar.**
18. **Maxiprioridade.**
19. **Paraperceptibilidade.**
20. **Polimatia pessoal.**
21. **Produtividade.**
22. **Projetabilidade.**
23. **Reverificabilidade.**
24. **Superação da imaturidade.**
25. **Superação de vícios e microinteresses.**
26. **Vitalidade** (equilíbrio bioenergético).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
02. **Automegacognição inversiva:** Megacogniciologia; Homeostático.
03. **Autossaturação intraconscencial:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
04. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Efeito do autabsolutismo cosmoético:** Autodespertologia; Homeostático.
07. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
08. **Ilusão da autoinfallibilidade:** Autenganologia; Nosográfico.
09. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
11. **Padrão sempiterno:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Saturação intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Sinergismo invexibilidade-liberdade:** Invexologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-autocognição:** Autopensenologia; Homeostático.

AUTOCOGNIÇÃO E AUTOORTABSOLUTISMO SÃO RECOMENDAÇÕES AUTEVOLUTIVAS. CONJUGADAS, PODEM INTERAGIR SINERGICAMENTE EM FAVOR DO PROFÍCUO ENFRENTAMENTO DAS LACUNAS PESSOAIS TEÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite os benefícios da aplicação do *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo*? Há motivação para tal empreitada autevolutive?

Bibliografia Específica:

1. **Achor**, Shawn; *O Jeito Harvard de Ser Feliz: O Curso mais Concorrido de uma das Melhores Universidades do Mundo (The Happiness Advantage)*; trad. Cristina Yamagami; 276 p.; 11 caps.; 3 fotos; 1 tabs.; 14 *websites*; 230 refs.; 22,4 x 15,2 cm; br.; Saraiva; São Paulo, SP; 2012; páginas 13 a 276.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe da Revisores do Holociclo; 1572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 76, 92, 94, 164, 193, 329, 330, 347, 365, 859 e 1.060.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; Vols I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 45, 180, 1.420, 1.470, 1.494 e 1.532.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 273 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 349, 502, 604, 690, 700 e 715.

C. L. B.

SINERGISMO AUTOPESQUISA-CONSCIENCIOGRAFIA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo autopesquisa-conscienciografia* é o conjunto de efeitos positivos e acrescentativos decorrentes da aplicação associada, entrosada e complementar da autoinvestigação e da escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *perquisita*, de *perquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo autanálise–redação conscienciológica*. 2. *Sinergismo autopesquisa–grafopensividade tarística*. 3. Entrosamento sinérgico autoinvestigação–escrita esclarecedora. 4. Interooperação sinérgica autoinquirição–grafotares.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*, *sinergismo inicial autopesquisa-conscienciografia* e *sinergismo avançado autopesquisa-conscienciografia* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Autopesquisa. 2. Conscienciografia. 2. *Sinergismo autopesquisa–consciencioterapia*. 3. Complementariedade autopesquisa–leitura esclarecedora. 4. Entrosamento heteropesquisa–redação de biografia técnica. 5. Interooperação pesquisa convencional–escrita acadêmica.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectualivo; o *modus faciendi* gesconológico; o *Autorreflexarium*; o *Pesquisarium*; o *Grafopensenarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Grafotarística.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Intercambiemos nossos autoconhecimentos*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autoradologia.** A conscin autora, quando envolvida pelo **tema da autopesquisa**, mantém o mesmo latente, fermentando na mente, ainda quando não esteja sentada no escritório para transpor as ideias gestadas no papel ou pela digitação no micro”.

2. “**Conscienciografia.** O melhor é converter a **Arquivologia Pessoal** em livro publicável. O ideal é derrubar a montanha do acervo intelectual pessoal através das unidades de assistência fraterna”. “Na dúvida quanto ao tema para escrever, a conscin deve observar as suas **vivências**, sobre assuntos assistenciais, capazes de fornecer esclarecimentos aos compassageiros evolutivos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autoconhecimento; o holopensene da otimização gesconográfica; os cognopenses; a cognopensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os tecnopenses; a tecnopensividade; os praxipenses; a praxipensividade; os nexopen-

senes; a nexopensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os heuristicsopenses; a heuristicsopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; a autopenalização predominante no *pen*; o autabertismo neopensênico; a grafopensenização produtiva; a autoortopensenidade grafada.

Fatologia: as produções escritas esclarecedoras em número equivalente às autossuperações realizadas; o acervo conscienciográfico de experiências pessoais; a multiplicação do autocohecimento a partir da grafotares; o protótipo da gescon a partir do estudo das autexperimentações; a habilidade para transformar as vivências pessoais em conteúdo escrito; a própria história de vida enquanto fonte inesgotável de inspiração para escrever; a autopesquisa aprofundada pela escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autexperimentação constituindo a metodologia de pesquisa da Conscienciologia; o ato de o escritor transformar-se em cientista da consciência; o descortino do caminho autopesquisístico explicitado por meio da publicação; a valorização dos neochados pesquisísticos expressa na produtividade conscienciográfica; a autopesquisa enquanto profilaxia ao fato lamentável de saber escrever bem, mas sem conteúdo a grafar; o autodesconhecimento gerando baixa produtividade qualiquantitativa na escrita; a evitação da ausência indefensável de retribuições intelectuais proexológicas; o autenfrentamento dos travões da escrita; a homeostasia pessoal lastreada nas autopesquisas embasadoras do autorado tarístico; a responsabilidade da distribuição assistencial da bagagem autocognitiva; a lista de pesquisas pessoais convergentes e com resultados concretos; o nível da autoverbação presente nas publicações pessoais; o nível da automaturidade expressa nas autogescons; a escrita propiciando catarses pessoais; o autodesassédio mentalsomático promovido pela heterorrevisão cosmoética dos textos pessoais; a priorização da busca da acabativa dos projetos de autopesquisa; a identidade pessoal delineada pelos temas pesquisados e publicados; o inventário parapesquisístico pessoal enquanto fonte de informação constantemente fomentadora de neogescons; a autorreciclogenia conscienciográfica enquanto causa e efeito da produtividade gesconológica; a reciclogenia do autor favorecendo recins no leitor; o texto reciclogênico na condição de extensão da amparabilidade do escritor; o autexemplo redigido favorecendo recins no público-alvo; a escrita sobre temas avançados favorecendo a autorrecuperação de megacons; o preparo cuidadoso da autoposteridade gesconográfica cosmovisiológica autorrevezamental; o registro do teto máximo de lucidez existencial, tendo em vista a Autorrevezamentologia e a Interassistenciologia Multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação paracognitiva a partir da investigação e publicação das autovivências multidimensionais; a expressão da maturidade dos próprios frutos parapsíquicos ao serem materializados em gestações conscienciais (autocientificidade); as inspirações oportunas do amparador de função diante da necessidade de aprofundamento nas autorreflexões por parte do autor; a doação continuada do patrimônio paracerebral por meio das publicações pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*; o *sinergismo trafor da escrita-autocognição conscienciológica avançada*; o *sinergismo temperamento científico omniquestionador-estilo redacional mentalsomático*; o *sinergismo precisão pensênica-clareza conformática-assertividade grafointerassistencial*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo evolutivo acabativa da gescon-acabativa da recin*; o *sinergismo autassistência-interassistência*.

Principiologia: o *princípio da expansão cognitiva, cosmovisiológica e infinita*; o *princípio do abertismo consciencial necessário às gestações conscienciais*; o *princípio da explicitação autopenênica*; o *princípio de toda obra escrita pessoal ser, a rigor, inevitavelmente, autobiográfica*; o *princípio da responsabilidade intransferível do autor sobre a obra escrita*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a inclusão no código pessoal de Cosmoética (CPC) de cláusula sobre a priorização da escrita tarística.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; as teorias conscienciológicas vivenciadas e exemplificadas; a teoria do autoconhecimento evolutivo; a teoria da qualificação autoral; a teoria da grafoassistência.

Tecnologia: as técnicas arquivísticas pessoais; a técnica do sobrepassamento analítico; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de autodesassédio autoral; a técnica da gescon autodesassediadora.

Voluntariologia: o voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares.

Laboratoriologia: o labcon pessoal explicitado; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico grupal Tertularium; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intermissiologia; o Colégio Invisível da Gesconologia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos da aplicação da técnica da autorrevisitação na evolução consciencial; o efeito acumulativo do registro das autexperiências enquanto subsídios às produções tarísticas; os efeitos da recin na intensificação do ritmo mentalsomático em bases cosmoéticas; o efeito das autopesquisas na qualificação da tares grafada; o efeito potencializador dos autorrevezamentos multiexistenciais.

Neossinapsologia: as neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático; as neossinapses autorais e a recuperação de cons magnos advindas do autempenho conscienciográfico.

Ciclogia: o ciclo da autopesquisa; o ciclo da escrita; o ciclo análise crítica-síntese tarística; a destreza conscienciográfica no ciclo apreensão-escrita-publicação gesconológica das neocognições; o ciclo da latência grafopensênica exploração-incubação-concepção-articulação.

Enumerologia: a inteligência evolutiva aplicada à conscienciografia; o autenfrentamento grafopensênico; o autoposicionamento gesconográfico; a catálise da intelecção; o continuísmo conscienciográfico; a autoverbação gesconológica; a autoridade autoral cosmoética.

Binomiologia: o binômio universo pesquisístico-labor intelectual; o binômio elaboração do projeto-realização da obra; o binômio autorreflexões-neogescons; o binômio curiosidade autopesquisística-automotivação conscienciográfica; o binômio percepção individual-proveito coletivo; o binômio autescclarecimento-heterescclarecimento; o binômio inventariar benefícios recebidos-inventariar benesses ofertadas.

Interaciologia: a interação faculdades mentais-parapercepções extrassensoriais; a interação inteligência evolutiva-autorreflexão periódica; a interação conteúdo pessoal-conteúdo tarístico; a interação autodesassédio mentalsomático-prodigalidade conscienciográfica; a interação autoconfiança intelectual-doação mentalsomática; a interação autolegado das acumulações cognitivas-distribuição dos excedentes; a interação amadurecimento pessoal-autorresponsabilidade grupal.

Crescendologia: o crescendo esmiuçar a autobiografia-deixar rastro textual; o crescendo caderneta de anotações-livro publicado; o crescendo tema idealizado-conscienciografia vivenciada; o crescendo autexperimentação-autorreflexão-escrita conscienciológica; o crescendo subcerebralidade-cerebralidade-paracerebralidade; o crescendo pesquisador aprendiz-autor veterano; o crescendo informação arquivada-informação partilhada.

Trinomiologia: o trinômio autodidatismo-metodologia pessoal-estilo grafopensênico; o trinômio pesquisa-fundamentação-teoria; o trinômio imersão autopesquisística-neoverpon-neografopensene; o trinômio leitura sistemática-pesquisa crítica-escrita esclarecedora; o trinômio tarefa mentalsomática-antiemocionalismo-autodesassédio; o trinômio soluções de problemas-

–resoluções de conflitos–progressões de tarefas; o trinômio *intelectualidade neofilica–comunicação parapedagógica–parapsiquismo interassistencial*.

Polinomiologia: o *polinômio neovivências-neodescobertas-neoconceitos-neoverpons*; o *polinômio pesquisa dirigida–leitura selecionada–reflexão temática–escrita técnica*; o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autotares-autogescon*; o *polinômio autopesquisa-autopercepção-autocompreensão-autoconsciência-heterassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo autovisão egoica / autovisão interassistencial*; o *antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística*; o *antagonismo autopensenização ociosa / autopensenização frutífera*; o *antagonismo espontaneidade autoinvestigativa / autopesquisa planejada*; o *antagonismo dispersão grafopensênica / convergência grafopensênica*; o *antagonismo temas exigindo maturação / temas exigindo vazão*; o *antagonismo postergação evolutiva / autenfrentamento intelectual*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a escrita conscienciológica assistir primeiro ao próprio escritor*; o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*; o *paradoxo da subjetividade tornada objetiva*; o *paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados* (extraconsciencialidade) *conseguirem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin* (intraconsciencialidade); o *paradoxo de a megagescon policármica ter cunho autobiográfico*.

Politicologia: a *democracia do saber*; a *autopesquisocracia*; a *intelectocracia*; a *cientificocracia*; a *tecnocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *teaticocracia*; a *interassistenciocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço autopesquisístico* aplicada à interassistencialidade avançada; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *autocriticofilia*; a *autocognicofilia*; a *comunicofilia*; a *verbetografofilia*; a *conscienciografofilia*; a *neofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *intelectofobia*; a *fobia ao autenfrentamento*; a *extinção da autopesquisofobia*; a *superação da grafofobia*; a *eliminação da auto e heterocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da fissura autocognitiva* enquanto principal dificultador da produção conscienciográfica; o domínio da *síndrome do ansiosismo* evitando atropelar etapas e comprometer a qualidade dos resultados pesquisísticos das autogescons; a *síndrome da hipomnésia* travando a partilha dos próprios achados pesquisísticos; a *profilaxia da síndrome de Amiel*; a *eliminação da síndrome da mediocrização consciencial*; a *extinção da síndrome da autodesorganização consciencial*; a *superação da síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a *mania de banalizar as autovivências*; a *mania de procrastinar a autopesquisa científica*.

Mitologia: o *mito de a escrita conscienciológica ser para poucos*; o *mito de todo escritor ser egocêntrico*; o *mito da escrita sem esforço pesquisístico pessoal*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *grafopensenoteca*; a *metodoteca*; a *conscienciografoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conscienciografologia*; a *Gesconologia*; a *Autocognicologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Experimentologia*; a *Autoinventariologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *macrossômata*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciolo-*

gista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial autopesquisa-conscienciografia* = o entrosamento sinérgico da autoinvestigação e da escrita conscienciológica do primeiro artigo pessoal fundamentado no paradigma consciencial; *sinergismo avançado autopesquisa-conscienciografia* = o entrosamento sinérgico da autoinvestigação e da escrita conscienciológica de automegasescon fundamentada no paradigma consciencial.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Conscienciografologia Lúcida*; a *cultura do autenfrentamento evolutivo*; a *cultura da interassistencialidade evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Flexibilidade autopensênica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Linha ideativa da pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
11. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
12. **Produmetria conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Técnica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

A FIXAÇÃO TEÁTICA DAS VERPONS CONSCIENCIOLÓGICAS (AUTEXPERIMENTOLOGIA) É CONSOLIDADA PELO EXEMPLARISMO INTERASSISTENCIAL COMPARTILHADO NA CONDIÇÃO AUTORAL DE COBAIAGEM EXPLÍCITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza as autopesquisas na fundamentação conteúdofística dos próprios textos tarísticos publicados? Já aprofundou o autoconhecimento a partir da investigação e escrita de temas da Conscienciologia? Quais resultados pessoais cancelam esse fato?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio;** *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 49 a 77.
2. **Haymann, Maximiliano;** *Técnica da Gescon Autodesassediadora*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 minicurriculo; 5 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 12.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 677, 725, 726 e 1.395.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233 e 402 a 405.

T. L. F.

SINERGISMO AUTOPESQUISA–RECOMPOSIÇÃO GRUPOCÁRMICA (HOLORRESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo autopesquisa–recomposição grupocármica* é o conjunto potencializador de *efeitos recíprocos e interatuantes* advindos da conjugação da autoinvestigação cosmoética e atos de ressarcimento evolutivo, catalisando neopatamar autevolutivo da conscin interassistente, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* deriva igualmente do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *re* provém igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *composição* origina-se também do idioma Latim *compositio*, do radical de *compositum*, supino de *componere*, “pôr junto; reunir; compor; dar feito ou forma”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *recomposição* apareceu no Século XIX. O termo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao do idioma Francico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *carma* deriva do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ico*, *ica*, do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo autanálise–amortização grupocármica*. 2. *Sinergismo autopesquisa–reconciliação grupocármica*. 3. Entrosamento sinérgico autoinvestigação–responsabilidade grupocármica. 4. Intercooperação sinérgica autoinquirição–acerto grupocármico.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo autopesquisa–recomposição grupocármica*, *sinergismo inicial autopesquisa–recomposição grupocármica* e *sinergismo avançado autopesquisa–recomposição grupocármica* são neologismos técnicos da Holorressomatologia.

Antonimologia: 1. Autopesquisa. 2. Recomposição grupocármica. 3. *Sinergismo anti-autopesquisa–interprisão grupocármica*. 4. Entrosamento heteropesquisa–convivialidade compulsória grupal.

Estrangeirismologia: o *moto continuum* autopesquisístico abrindo janelas de oportunidade para as reconciliações; a compreensão de o *timing* intrafísico ser diferente do *timing* extrafísico para acertos grupocármicos; o *puzzle* grupal potencialmente conciliatório da ressonância do intermissivista; o *upgrade* do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Grupocármica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Mágoas: responsabilidades pretéritas*.

Ortopensatologia: – “**Recomposição.** Quem ainda chora as **mágoas**, ou vive sob a força de queixumes, não entendeu a fase da recomposição interprisional grupocármica”. “Na fase da recomposição grupocármica ocorre o incremento natural dos **contrafluxos na existência** da conscin, com a sensação de tudo caminhar para trás, no entanto, não valem os sentimentos de revolta ou clamor, comuns em quem não compreende ainda tais ocorrências serem consequências de suas próprias ações pretéritas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pessoal da Grupocarmologia; o holopensene pessoal autorreciclogênico; a identificação do materpensene pessoal; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a compreensão da para-hereditariedade holopensênica; a evolução gradativa do holopensene pessoal; a melhoria da atmosfera holopensênica pessoal favorecedora da interassistência e da autorrenovação contínua; a autopensenidade pragmática contribuindo com desdramatizações interconscienciais; as renovações pensênicas a partir de autotares corroborando a sustentabilidade recompositória.

Fatologia: a autopesquisa continuada qualificando a interassistencialidade pessoal; o entendimento e assunção da autorresponsabilidade grupocármica; a identificação e eliminação dos queixumes; a antiterceirização das responsabilidades identificadas; a autossuperação da vitimização e da carência afetiva com base na autopesquisa; a compreensão dos traços de afinidade com o grupo; os autorrecolhimentos e afastamentos intrafísicos programados visando ampliar o estofo autopesquisístico pró-recompositório; a autopesquisa e qualificação das emoções nas relações; o acolhimento das próprias emoções sem condenações ou complacências; a ressignificação recomposicional dos papéis intrafísicos; a ressignificação das situações vivenciadas na infância catalisando liberdade emocional na adultidade; o autoconhecimento levando à prática do perdão; o perdão antecipado; a gratidão; a gratidão advinda da autopesquisa revertida em assistência ao grupocarma; o levantamento de aportes recebidos predispondo a retribuição grupal; a autocompreensão favorecedora da heterocompreensão; o autorrespeito e heterorespeito aos limites conscienciais; o desenvolvimento do autoafeto favorecendo o heteroafeto; a busca pela autenticidade consciencial; a omissão deficitária reforçando nódulos grupocármicos; o discernimento evolutivo embasando as omissões superavitárias; a viragem de assediador para líder assistencial; os conflitos interconscienciais evidenciando falta de autopesquisa em algum nível; a convivência reeducativa com diversos níveis evolutivos contribuindo com neorreferenciais de comportamentos; as responsabilidades grupocármicas da conscin duplista com a família do(a) parceiro(a); a hipótese de 7 séculos e meio de vida intrafísica necessários para a libertação da etapa autevolutive das interprisões; o holomapeamento conscienciométrico a partir do Conscienciograma; os diálogos duplistas interesclarecedores catalisando aumento de lucidez; a mudança de ponto focal de conflito para ponto focal de assistência; a busca pela otimização das amortizações evolutivas lúcidas; a atuação nos bastidores interassistenciais por meio da assistência anônima; a gestação consciencial desdizendo a fala anticosmoética do passado e atualizando a imagem perante o grupo; as revisões interassistenciais das gestações conscienciais; a interassistência compulsória aproveitada ao máximo; a importância de preencher o *Livro dos Credores Grupocármicos*; a hipótese de todo intermissivista ter como cláusula pétrea a recomposição grupocármica; a identificação da retrosenha pessoal denotando feitos pretéritos e possíveis demandas proexológicas futuras; a autoconscientização evolutiva; a maxidissidência recompositória; a autossatisfação auto e maxiproexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando no norteamento de ações interassistenciais frente ao grupo; o olhar seriexológico sobre as hipóteses de origem das afinidades; a confiança na equipe extrafísica de amparadores; a parapercepção das bioenergias nas relações evidenciando emoções a serem autopesquisadas; o autesforço parapsíquico discernido; a substituição da postura passiva parapsíquica mimética pela postura ativa no trabalho interassistencial; a lucidez quanto à paragenética potencializando a superação de tendências genéticas trafaristas antirrecompositórias; o acolpamento com amparadores extrafísicos favorecendo extrapolacionismos de lucidez grupocarmológicos; a percepção do movimento assediador com foco em neutralizar o megatrafor do assistente dedicado a tares ao grupo; o autodesassédio mentalsomático; o desassédio familiar melhor compreendido e desenvolvido; a percepção da descablagem energética e refratariedade cosmoé-

tica pós-movimento reciclogênico; a blindagem do ambiente favorecendo otimização da autopesquisa; o esforço em pensar ao modo de consciex contribuindo com a visão de conjunto; as projeções lúcidas (PLs) evidenciando traços mantenedores de conflitos, ainda a serem reciclados; a valorização dos *insights* na tenepes; o encaminhamento na tenepes das consciências credoras pessoais; a sustentação de campo bioenergético durante visita familiar promovendo heterodesassédios e neoaprendizados pessoais e coletivos; o alívio da pressão extrafísica e encaminhamento das consciexes resultantes da persistência desassediológica na autopesquisa; a primener após o planejamento e consecução de interassistências grupais relevantes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-recomposição grupocármica*; o *sinergismo coragem interassistencial-autossuperação recinológica*; o *sinergismo autotares-heterotares*; o *sinergismo retribuição-recomposição*; o *sinergismo responsabilidade-reconciliação*; o *sinergismo autopesquisa-autodesassédio*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* (PD) favorecendo entendimento prático da recomposição grupocármica; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de quem mais ajuda ser o mais ajudado*; o *princípio de toda dívida ou interprisão grupocármica ter resolução interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sendo bússola lucidológica na convivência cotidiana do grupocarma.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do restringimento resomático*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*; a *técnica da autopesquisa constante* catalisando oportunidades no grupocarma; a *técnica do levantamento dos valores pessoais vigentes* em contraponto aos valores idealizados; a *técnica da recomposição grupocármica*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* aproximando antigos desafetos e potencializando a interassistência grupocármica; os novos desafios do *voluntariado conscienciológico administrativo e docente* favorecendo a autopesquisa, as reciclagens e as recomposições grupocármicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: a grupalidade nos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* denotando afinidades e trabalhos recompositórios a serem feitos.

Efeitologia: o *efeito das recins no grupo evolutivo*; o *efeito arrastante do bom exemplo*; o *efeito evolutivo das autopesquisas na dupla evolutiva* (DE); o *efeito das reciclagens no grupocarma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes das auto e heterorrecomposições*; as *neossinapses advindas da superação dos comportamentos viciados ao longo do curso grupocármico*; as *neossinapses desenvolvidas a partir da autopesquisa* contribuindo com a recuperação de cons concernentes às responsabilidades grupocármicas.

Ciclogologia: o *abandono do ciclo vítima-algoz-salvador*; o *ciclo perdão-gratidão-retribuição*; o *ciclo recompositório conciliação imatura de ontem-reconciliação sadia de hoje*; a autolocalização sincera no *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Enumerologia: a *inteligência evolutiva* (IE); o *autenfrentamento cosmoético*; o *autoposicionamento desassediológico*; a *autorresponsabilidade grupocármica*; o *continuismo autopesquístico*; o *autexemplarismo heterodesassediológico*; a *autoridade moral cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a interação mãe-filhos; a interação pai-filhos; a interação homem-mulher; a interação assistente-amparador.

Crescendologia: a profilaxia autopesquisística do *crescendo conflito íntimo–conflito interpessoal–interprisão grupocármica*; o *crescendo assistência egocármica–assistência grupocármica*; o *crescendo autoculpa-autorresponsabilidade-recomposição*.

Trinomiologia: o *trinômio recins–refratariedade cosmoética–autoridade moral*.

Polinomiologia: o *polinômio autocosmoética–renovação holopensênica–heterodesassédio-mitridatismo recompositório*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autovitimização / autorrecomposição*; o *antagonismo interprisão grupocármica / recomposição grupocármica*; o *antagonismo proliferar recomposições / prorrogar acertos*; o *antagonismo autopesquisa / autopunição*; o *antagonismo acumpliamento interaprisão / lealdade evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o traço incômodo observado na manifestação alheia poder fazer parte da automanifestação*; o *paradoxo de a conscin poder ter reforçado em retrovidas o traço alheio ao qual hoje tem aversão*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei de causa e efeito.

Filiologia: a autopesquisofilia; a grupofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a familiarofobia; a conviviofobia; a assistenciofobia.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a mania de terceirizar a responsabilidade da qualificação das relações interpessoais.

Holotecologia: a convivoteca; a maturoteca; a evolucionoteca; a assistencioteca; a interassistencioteca; a conflitoteca; a holocarmoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Holorressomatologia; a Autotransparenciologia; a Autopesquisologia; a Grupocarmologia; a Evolucionologia; a Conviviologia; a Geneticologia; a Parageneticologia; a Mesologia; a Cosmoeticologia; a Reeduacologia; a Holocarmologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin semperaprendente; a conscin intermissivista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o autopesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o recompositor.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a autopesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a recompositora.

Hominologia: o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens recyclicans*; o *Homo sapiens compensator*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial autopesquisa–recomposição grupocármica* = o entrosamento produtivo da autoinvestigação e da amortização evolutiva na família nuclear; *sinergismo avançado autopesquisa–recomposição grupocármica* = o entrosamento produtivo da autoinvestigação e amortização evolutiva em todos os grupos de convívio.

Culturologia: a cultura da autopesquisa; a cultura da interassistência; a cultura da Cosmoeticologia; a cultura da autotransparência.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Transparenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 premissas de autopesquisas, relacionadas ao grupocarma familiar, capazes de apontar demandas recompositórias:

1. **Atributos:** a hipótese do megatrafar grupocármico; os trafares mais recorrentes.
2. **Emoções:** a verificação das emoções predominantes nas relações.
3. **Interrelações:** o nível de afinidade com o grupo familiar; as similitudes entre a auto-manifestação e a manifestação geral do grupo.
4. **Patologias:** as possíveis doenças recorrentes e relações com fissuras intraconscien-ciais.
5. **Recebimentos:** a identificação dos aportes recebidos de cada membro do grupo fami-liar.

Localizaciologia. Consoante a *Conscienciometrologia*, a autopesquisa recomposicionológica demanda a localização, pessoal e alheia, o mais precisa possível, dentro dos 4 estágios iniciais do curso do *ciclo grupocármico*, expostos em ordem lógica:

1. **Interprisão.** As chantagens emocionais; as dependências; as depreciações; as negligências; o desrespeito; a manutenção de conflitos; as omissões deficitárias.
2. **Vitimização.** As reivindicações; os melindres; as defesas do próprio ego; os contra-fluxos; os acidentes de percurso; as situações adversas.
3. **Recomposição.** As interassistências; a tares; o estímulo da autonomia alheia.
4. **Libertação.** A maior liberdade e livre arbítrio; a interdependência; o trabalho ombro a ombro.

Organizaciologia. Diante das informações e diagnósticos decorrentes das autopesquisas grupocármicas, é possível o planejamento mais específico e pontual das possíveis recomposições diante das consciências, buscando, por exemplo, formas de retribuição, pacificação e reestabelecimento de convívios harmônicos.

Energossomatologia. Em vista da *Paraprofilaxiologia*, na aplicação de *técnicas pesqui-sísticas* voltadas ao grupocarma, é imprescindível o trabalho com as energias, visando a blindagem do ambiente, o *rapport* com os amparadores e, posteriormente, a assepsia do local.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo autopesquisa–recomposição grupocármica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulhe-res e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Autorresponsabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.

06. **Autovivência do paradigma consciencial:** Teaticologia; Homeostático.
07. **Binômio responsabilidade-recomposição:** Holocarmologia; Homeostático.
08. **Continuismo autopesquisístico:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Efeito tarístico do perdão:** Perdonologia; Homeostático.
10. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.

A AUTOCONSCIÊNCIA DA RESPONSABILIDADE GRUPO-CÁRMICA ALCANÇADA POR MEIO DA AUTOPESQUISA ESTIMULA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS RECOMPOSITÓRIAS, CAPAZ DE LEVAR À MUDANÇA DE PATAMAR EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a autorresponsabilidade diante das relações interpessoais das quais ainda se queixa? Quais ações práticas de autopesquisa tem efetuado visando a autoqualificação interassistencial e recompositória frente ao grupo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; posf. Málu Balona; pref. Marina Thomaz; Cristina Arakaki; Daniel Muniz; & Allan Gurgel; 368 p.; 2 partes; 11 caps.; 2 enus.; 2 mapas; 16 tabs.; posf.; 84 filmes; 338 refs.; 28 *webgrafias*; alf.; 14 x 22 x 3 cm; br.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 75, 77 e 83.
2. **Brito, Ernani; Salles, Rosemary; & Tornieri, Sandra;** Org.; *Livro dos Credores Grupocármicos*; 364 p.; 27 citações; 24 *E-mails*; 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 *websites*; epfl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 3 a 6.
3. **Fernandes, Pedro;** *Serixologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 *webgrafias*; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 706, 707 e 767 a 771.
4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC ; 1.572 p.; 5 anexos; alf.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 196 a 198, 348 a 350, 645, 848, 849, 944 a 946, 1.151, 1.153 e 1.056.
5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 258 a 261, 404 a 406 e 1.061 a 1.115.
6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.428, 1.429, 1.706 e 1.707.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 626.

J. M. C.

SINERGISMO COLEÇÃO-AUTOPESQUISA SERIEIXOLÓGICA
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica* é a conjugação profícua entre a escolha e manutenção de artefatos componentes de teca pessoal e o estudo das autovivências prévias, intermissivas e humanas, potencializando a formulação de hipóteses sobre marcos holobiográficos da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *coleção* deriva do idioma Latim *collectio*, “ação de juntar, de reunir”, do radical de *collectum*, supino de *colligere*, “juntar; reunir; colher; apanhar”. Apareceu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *série* origina-se igualmente do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fiada; fiada; série de objetos”. Apareceu no Século XVII. O termo *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Intercooperação sinérgica coleção pessoal-autestudo seriexológico. 2. Conjunção sinérgica coletânea-prospecção autoseriexológica. 3. Potencialização cognitiva colecionismo pessoal-autopesquisa seriexológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica*, *sinergismo egocármico coleção-autopesquisa seriexológica*, *sinergismo grupocármico coleção-autopesquisa seriexológica* e *sinergismo policármico coleção-autopesquisa seriexológica* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo bagulhismo-ignorância autoseriexológica*. 2. *Sinergismo Museologia-Seriexologia*. 3. Associação colecionismo patológico-deslumbramento retrocognitivo.

Estrangeirismologia: o *timing* da pesquisa seriexológica; a expansão da *timeline* holobiográfica a partir da pesquisa sobre os objetos colecionados; a manutenção da autopesquisa retrocognitiva *up to date*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à serialidade existencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Holobiografia: coleção autobiográfica. Colecionismo: retro-hábito cultivado*.

Ortopensatologia: – “**Investigaciologia.** A conscin, com vocação para as **omnipesquisas conscienciológicas**, apresenta características específicas no perfil, notadamente a curiosidade técnica, a meticulosidade, a paciência e o colecionismo racional. No período infantil, tal personalidade tem a tendência de pesquisar certos holopenses ou locais. Por exemplo, em torno das construções em andamento, investigando ou buscando encontrar no chão, nos lixos e demolições, moedinhas, tampas de frascos e latas, seixos diferentes, sementes, plásticos expressivos ou quaisquer outros objetos ao modo de miniaturas chamativas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; os sinergopensenes; a sinergopensenidade; o holopensene pessoal da intelectualidade; o holopensene pessoal do colecionismo homeostático; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os parapenses; a parapensidade; os retropenses; a retropensidade; os neopensenes; a neopensenidade; os rastros pensênicos deixados nas coleções; a psicometria na identificação dos holopensenes dos objetos; os itens da coleção recebidos como presentes, indicando afinidades holopensênicas e possível passado em comum; o acesso a objeto pertencente à retropersonalidade, carregado do holopensene pretérito, desencadeando lembranças; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: as pistas passadológicas escondidas nos objetos colecionados; os gostos e tendências indicando retro-hábitos; as memórias contidas nas coleções; o escritório pessoal com características de gabinete de curiosidades, expressando rastros holobiográficos; a curiosidade científica; a pesquisa curiosa; a autopesquisa levada a sério, em todas as áreas, aproveitando múltiplas fontes; a expansão das abordagens conscienciais; a ampliação da erudição impulsionada pela pesquisa seriexológica relacionada com as tecas pessoais; a potencialização de atributos mentais somáticos com a prática sinérgica coleção-autopesquisa seriexológica; a autopesquisa indicária aplicada ao estudo das coleções pessoais; a constituição gradual da holoteca pessoal e o olhar seriexológico constante sobre o acervo; o inventário autoseriexológico; os registros das vivências parapsíquicas do colecionador; a influência mesológica incentivando o colecionismo; o inventário, a descrição e a organização do acervo; a catalogação das coleções; a tabulação e arquivamento dos artefatos; a singularidade pessoal expressa no modo de ordenação e exposição da coleção; o estudo sobre a história dos objetos; a pesquisa bibliográfica sobre colecionadores; a identificação das motivações para colecionar determinado tipo de objeto; a análise grupocarmológica relacionada à coleção; as coleções herdadas; a produção gesconográfica a partir das coleções; a obriedade seriexológica ignorada; as associações de ideias; as novas conclusões advindas do estudo e de novos objetos inseridos no acervo; o *timing* de início, do descarte, ou do encaminhamento das coleções, indicando o momento evolutivo do colecionador; as assessorias técnicas da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS) auxiliando no aprofundamento da pesquisa; o uso consciente das coleções como elemento de recomposição grupocármica.

Parafatologia: a ampliação da autoconscientização seriexológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando nas autopesquisas seriexológicas; o mapeamento energético dos objetos; o descarte de bagulhos energéticos; o fluxo pesquisístico multidimensional; as sincronidades; as inspirações de amparador extrafísico para colecionar determinado objeto; o extrapolacionismo parapsíquico autopesquisístico; as evocações multidimensionais a partir dos objetos colecionados; o energotactismo; a potencialização das retrocognições; a paragenética colecionista; a possível identificação de amparador de função ligado à coleção; a recuperação de cons; a parassistência a partir da pesquisa relacionada às coleções pessoais; o magnetismo dos objetos despertando o interesse em colecionar; os gatilhos retrocognitivos; o olhar seriexológico; a pesquisa da Para-História Pessoal; o acesso à parapsicoteca.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica*; o *sinergismo coleção-memória-holomemória*; o *sinergismo pesquisa-reflexão*; o *sinergismo entre as coleções componentes das tecas pessoais*.

Principiologia: o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao colecionismo e às pesquisas retrocognitivas.

Teoriologia: a teoria da serialidade existencial.

Tecnologia: a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade; a técnica do detalhismo; a técnica da análise-síntese; as técnicas de autopesquisa retrocognitiva; a técnica aplicada ao estudo das tecas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntariado na Holoteca do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Holoteca; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holotecologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Pesquisologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: o efeito da serendipítia; o efeito da prospecção seriexológica; o efeito de reencontros conscienciais; o efeito da potencialização das sincronidades retrocognitivas; o efeito da recuperação de cons; os efeitos da autoidentificação holobiográfica; o efeito do auto-posicionamento seriexológico.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pelas evocações técnicas; as neossinapses advindas da autopesquisa holotecária retrocognitiva.

Ciclologia: o ciclo identificação-catalogação-classificação-tabulação-análise; o ciclo pesquisa-hipótese-testagem; o ciclo análise-síntese-neoanálise; o ciclo autopesquisa-gescon; o ciclo interpretação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Enumerologia: a coleção de fontes de pesquisa; a coleção de autodescobertas; a coleção de indícios holobiográficos; a coleção de hipóteses seriexológicas; a coleção de reciclagens intraconscienciais; a coleção de recomposições grupocármicas; a coleção gesconográfica advinda do colecionismo sadio. A automimese colecionista ignorada; a automimese colecionista identificada; a automimese colecionista dispensável; a automimese colecionista implícita; a automimese colecionista explícita; a automimese colecionista reciclada; a automimese colecionista evolutiva.

Binomiologia: o binômio coleção utilitária-coleção vitrine; o binômio autopesquisa seriexológica-autolocalização holobiográfica.

Interaciologia: as interações interconscienciais promovidas pelo colecionismo; a interação pesquisa-autopesquisa; a interação autopesquisa-cosmovisão seriexológica; a interação retroelenco-neocenários; a interação acervo-retrocognição; a interação objeto-memória-holomemória.

Crescendologia: o crescendo gabinete de curiosidades-holoteca pessoal-holoteca pública-parapsicoteca; o crescendo autopesquisa seriexológica-reciclagem intraconsciencial; o crescendo autopesquisa retrocognitiva-gescon autorrevezamental; o crescendo holotecário-parapsicotecário.

Trinomiologia: o trinômio retrocoleccionador-holotecólogo-parapsicotecário; o trinômio coleção exclusiva-coleção inclusiva-coleção coletiva; o trinômio coleção-vinco holomnemônico-futura retrocognição; o trinômio objeto-história-grupo evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio objeto-indício-hipótese-reperspectivação; o polinômio holotecometria-conscienciometria-seriexometria-proexometria.

Antagonismologia: o antagonismo bagulhismo / colecionismo homeostático; o antagonismo saudosismo / memória; o antagonismo retroideias / neoideias; o antagonismo minissincronicidades percebidas / maxissincronicidades ignoradas.

Paradoxologia: o paradoxo de o detalhe atual poder revelar a complexidade seriexológica de ontem; o paradoxo de retro-hábitos poderem descortinar neoperspectivas; o paradoxo de o passado estar sempre presente no presente; o paradoxo da obviedade seriexológica ignorada no cotidiano.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a cognocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico* aplicada à organização da holoteca pessoal para fins da expansão da autocognição seriexológica.

Filiologia: a *coleciofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*; a *historiofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *retrocogniofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a ignorofobia; a eliminação da cognofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da acumulação*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*; a profilaxia quanto à *síndrome da automimese fossilizadora*.

Maniologia: a reciclagem da megalomania.

Mitologia: o *mito de o passado não ter importância*; a desmitificação autoconsciente.

Holotecologia: a *Holoteca*; a *pesquisoteca*; a *consciencioteca*; a *analiticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *ciencioteca*; a *socioteca*; a *biblioteca*; a *museoteca*; a *comunicoteca*; a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *cosmovisioteca*; a *parapsicoteca*; a *culturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Seriexologia*; a *Holotecologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmovisiotologia*; a *Bibliotecologia*; a *Museologia*; a *Taxologia*; a *Arquivologia*; a *Organizaciologia*; a *Metodologia*; a *Pesquisologia*; a *Polimaticologia*; a *Comunicologia*; a *Para-Historiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pesquisadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin holotecária; a consciex para-holotecária; a conscin atacadista; a conscin inspirável; a conscin ex-aluna do *Curso Intermissivo (CI)*; a consciex especializada na gestão de acervos.

Masculinologia: o colecionador; o leitor; o pesquisador; o escritor; o holotecólogo pesquisador; o especialista em coleções; o taxologista; o catalogador; o arquivista; o conservador; o restaurador; o curador; o *designer*; o cenógrafo; o estilista; o expografista; o adotador de teca; o visitante; o comunicólogo; os produtores culturais; os parceiros; os amigos; o exemplarista; o polímata; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o seriexólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a colecionadora; a leitora; a pesquisadora; a escritora; a holotecóloga pesquisadora; a especialista em coleções; a taxologista; a catalogadora; a arquivista; a conservadora; a restauradora; a curadora; a *designer*; a cenógrafa; a estilista; a expografista; a adotadora de teca; a visitante; a comunicóloga; as produtoras culturais; as parceiras; as amigas; a exemplarista; a polímata; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a seriexóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens archivologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens conscienciológus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holothecologus*;

o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapercipitologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo egocármico coleção–autopesquisa seriexológica* = aquele evidenciando traços automiméticos da conscin colecionadora, a serem reciclados; *sinergismo grupocármico coleção–autopesquisa seriexológica* = aquele permitindo identificar, na auto-holobiografia, personalidades e grupos-alvo prioritários à recomposição; *sinergismo policármico coleção–autopesquisa seriexológica* = aquele potencializando a produção e compartilhamento gescognográfico dos aprendizados evolutivos hauridos.

Culturologia: a cultura da autopesquisa seriexológica; a cultura holotecológica.

Método. A pesquisa seriexológica com base nas tecas pessoais pode, por exemplo, ser estruturada em 4 pilares, na ordem alfabética:

1. **Autobiografia:** levantamento do histórico pessoal relacionado ao colecionismo.
2. **Colecionismo:** estudo sobre coleções e colecionadores.
3. **Objeto:** pesquisa historiográfica sobre o objeto foco da coleção.
4. **Tecas:** classificação e tabulação das coleções.

Padrão. A tabulação dos dados do acervo propicia evidenciar as características mais recorrentes encontradas nos objetos. Para tanto, cabe ao pesquisador catalogar a coleção, considerando, pelo menos, os 5 aspectos, em ordem funcional:

1. **Tipo:** identificação do tipo de artefato.
2. **Descrição:** detalhamento da forma, dimensões, cores, elementos e palavras impressos no objeto.
3. **Especificidade:** contexto histórico, período, região, procedência do item colecionado.
4. **Holopenses:** padrões pensênicos relacionados ao objeto.
5. **Singularidades:** características diferenciadas no artefato.

Seriexometria. Sob a ótica da *Autopescisologia*, importa investir na autoidentificação das variáveis seriexométricas pessoais e fazer cotejo com as características da teca em estudo, objetivando a identificação de possíveis rastros holobiográficos. Eis, em ordem alfabética, 9 exemplos de variáveis de pesquisa passíveis de serem consideradas:

1. **Características do temperamento.**
2. **Características paragenéticas.**
3. **Contextos e grupos históricos de interesse.**
4. **Especialidade holobiográfica predominante.**
5. **Holopenses pessoais predominantes.**
6. **Materpensene.**
7. **Retrossenha pessoal.**
8. **Trafares predominantes.**
9. **Trafões predominantes.**

Correlações. A fim de auxiliar no levantamento de hipóteses sobre as raízes dos vínculos do colecionador com os objetos colecionados, eis 9 eixos de análise, na ordem alfabética:

1. **Cotejo.** Qual a relação entre o artefato colecionado e as variáveis autoseriexométricas do colecionador?
2. **Estímulo.** Qual o *gatilho*, a situação, a emoção, e / ou a motivação desencadeadora do início da coleção?
3. **Evolutividade.** Com quais grupos do passado a coleção promove recomposição?
4. **História.** Qual a relação entre a história dos objetos colecionados e os períodos his-

tóricos e personalidades estudadas pelo colecionador?

5. **Holopense.** Quais os holopenses predominantes contidos na coleção?

6. **Parapsiquismo.** Qual a relação entre o objeto colecionado e as experiências parapsíquicas mais recorrentes vivenciadas?

7. **Pessoas.** Quem são as pessoas influentes sobre a coleção (financia, presenteia, guarda e / ou troca objetos)?

8. **Proéxis.** Qual a relação entre o objeto colecionado e a programação existencial do colecionador?

9. **Profissão.** Qual a relação entre o objeto colecionado e a profissão atual do colecionador?

Ampliação. Ao aliar o estudo das coleções pessoais à pesquisa retrocognitiva, o pesquisador expande o olhar seriexológico sobre a própria holobiografia, fortalecendo hipóteses previamente levantadas e descortinando novos horizontes pesquisísticos, até então ignorados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
04. **Autopesquisa para-histógrafa:** Autosseriexologia; Neutro.
05. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
06. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
08. **Hipótese autosseriexológica:** Autosseriexologia; Neutro.
09. **Holoteca:** Holotecologia; Homeostático.
10. **Olhar seriexológico:** Parapercuciologia; Homeostático.
11. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
13. **Sincronicidade retrocognitiva:** Seriexologia; Neutro.
14. **Taxologia Holotecária:** Holotecologia; Neutro.
15. **Variável seriexométrica:** Seriexologia; Neutro.

AS COLEÇÕES PESSOAIS CONFIGURAM VERDADEIRO LABORATÓRIO AUTORRETROCOGNITIVO, FAVORECENDO CONEXÃO DE IDEIAS, AMPLIANDO A LUCIDEZ QUANTO ÀS RETROTENDÊNCIAS E RASTROS HOLOBIOGRÁFICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui algum tipo de coleção? Utiliza os artefatos colecionados como fonte para a autopesquisa seriexológica? Quais proveitos evolutivos tem haurido desta pesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Barros, Marise;** *Efemeroteca: Coletânea de Fragmentos do Cotidiano Interdimensional*; Artigo; In: *Holotecologia: Revista do Megacentro Cultural Holoteca*; ed. Denise Paro; & Nara Oliveira; revisores Erotides Louly; et al.; bianuário; N. 4; 206 p.; 6 enus.; 66 fotos; 10 ilus.; 1 minicurriculo; 7 refs.; 4 webgrafias; *Associação Internacional do*

Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2021; página 49.

2. **Fernandes**, Pedro; *Serioxologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editres*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 409, 427 a 431, 477, 478, 481 e 831 a 835.

3. **Lavôr**, Luciana; *Colecionismo e Autopesquisa Serioxológica: Estudo de Caso*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 5 seções; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 2 quadros; 1 questionário; 21 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2022; páginas 367 a 380.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 923.

L. C. L.

SINERGISMO CONSCIENCIOCÊNTRICO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo conscienciocêntrico* é a potencialização do holopensene interassistencial de determinada equipe de voluntários da CCCI, quando apresenta alto grau de coesão, união e harmonia entre os próprios membros, em virtude da interação predominantemente társtica (exemplarismo cosmoético) e do entrosamento com os amparadores de função.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra consciência provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* vem igualmente do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kêntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Voluntariado conscienciocêntrico sinérgico. 2. União sinérgica de voluntários conscienciólogos. 3. Cooperação conscienciocêntrica harmônica. 4. Coesão de auto-pesquisadores parapsiquistas interassistenciais. 5. Engajamento proexológico mútuo.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo conscienciocêntrico*, *sinergismo conscienciocêntrico primário* e *sinergismo conscienciocêntrico profissional* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Entropia conscienciocêntrica. 2. Desunião no voluntariado intermissivista. 3. Pseudo-harmonia conscienciocêntrica. 4. *Deficit* de entrosamento proexológico. 5. Sinergia entre pesquisadores eletrônicos.

Estrangeirismologia: o *Maxiproexarium*; o *good teamwork*; a lucidez na identificação dos *turning points* evolutivos, transformando-os em *selfupgrades*; o aproveitamento do *timing assistencial*; a extinção das soluções paliativas *ad nauseam*; o *acknowledgment* comunicativo; as técnicas administrativas do *franchise*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à amparabilidade de função interassistencial do grupo evolutivo.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Harmonia: sinergismo interassistencial*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene dos *Cur sos Intermisivos* (CI); o holopensene da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) exitosa; o holopensene das energias conscienciais (ECs) acolhedoras; o holopensene da autocientificidade conscienciológica; o holopensene da saúde consciencial; os sinergopenses; a sinergopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os verponopenses; a verponopensenidade; a manutenção da retilinearidade da autopenalização; a potencialização da autotaquirritmia pensênica; a pensenidade traforista.

Fatologia: a autoinconflictividade; a afinização traforista com as companhias-chave na consecução da proéxis; a interdependência evolutiva; a subsunção proexológica grupal; o esforço em não obstruir ou atrasar o trabalho do colega; o senso de responsabilidade em facilitar a proéxis do passageiro evolutivo; os objetivos evolutivos e cosmoéticos tornados comuns, claros e explícitos através de consenso (*código grupal de Cosmoética*, CGC); a profissionalização do empre-

endimento evolutivo; a procura da melhor abordagem ao colega, sem significar fazer média; a educação básica no trato com as pessoas; o preço da rebarba da tares antipática em lealdade ao companheiro; a evitação do *corpo mole*; o ato de *mexer nos vespeiros*; a disposição para *cortar o mal pela raiz*; o querer de fato resolver os problemas; o posicionamento assistencial em momentos críticos; o ato de não deixar a conduta-exceção tornar-se o padrão; o respeito aos procedimentos institucionalizados; o predomínio de voluntários conscins-solução, *strong profiles*; o ato de se manter em dia com a autopesquisa; a paz na união das pessoas em torno das pesquisas, além da responsabilidade íntima; a equipe de líderes e braços direitos; a fecundidade de novas lideranças; a velocidade da equipe; o limite assistencial; a Consciencioterapia de grupo; o empreendedorismo em assumir grandes desafios; os resultados das vendas interassistenciais como função do nível de sinergia dos voluntários; a presença da assistência horizontal, sem renúncia às autorresponsabilidades ou desrespeito às hierarquias funcional e evolutiva; o entendimento teático do fato da melhoria de única consciência ajudar todas as demais; a irresistibilidade evolutiva; o clima organizacional positivo conquistado pela primazia da autocrítica; a preponderância da amizade evolutiva recíproca entre voluntários; o ato de defender a opinião consensada como se fosse a própria; o holopensene sadio tornando deslocada qualquer queixa; a leveza nas interrelações conscienciais; a evitação do autofracasso deslocado; a equipe de minipeças assistenciais funcionais; a produção gesconológica; o megafoco interassistencial grupal; a instantaneidade consciencial; o trânsito aberto entre as diversas instâncias na CCCI; a Geopolítica Desassediadora; a IC como célula embrionária da teática holofilosófica (Estado Mundial); o antiprotecionismo conscienciocêntrico; as parcerias e os intercâmbios entre ICs; a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

Parafatologia: o *parassinergismo conscienciocêntrico*; a autovivência diuturna do estado vibracional (EV) profilático; o emprego da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o paravínculo consciencial; o paravoluntariado; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE); a lealdade ao amparo de função; a conexidade com o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a profissionalização da tares proporcionando a afinização com a equipex; o entrosamento das equipes de trabalho nos cursos de campo bioenergético; as projeções assistenciais; as sincronidades multidimensionais; as reuniões extrafísicas ocorridas na comunex Pandeiro para aumento da sinergia no trabalho da reurbex; a mudança de patamar no nível de sinergia com o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* através da instalação da ofiex; o transe parapsíquico (sadio) permanente; a paraconexão com as *Centrais Extrafísicas*; o teleguiamento autocrítico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscienciocêntrico*; a *comunicação sinérgica*; o *sinergismo ideias afins–interesses compatíveis–metas consensadas*; o *sinergismo especialidade da IC–paraidentidade interassistencial*; o *sinergismo parapedagógico autoridade moral–força presencial–casuística pessoal*; o *sinergismo recéxis–recin–interassistencialidade*; o *sinergismo autopesquisa–voluntariado*; o *sinergismo organograma–fluxograma–cronograma*.

Principiologia: o *princípio teático da descrença*; a *constatação do princípio do Cosmos ser a favor de todos*; o *princípio do controle cosmoético extrafísico pelas consciexes mais evoluídas*; o *princípio cosmoético da conduta-padrão de elogiar em público e criticar em particular*; o *princípio do bom líder ser também, antes, bom liderado*; o *princípio coloquial conscienciológico “vai que vem”*; o *princípio conscienciológico da perseverança nos bons empreendimentos*.

Codigologia: os *códigos de ética profissional*; o *código de valores pessoais*; o *código de etiqueta social*; a *teática do código pessoal de Cosmoética* (CPC); a *teática do código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código evolutivo dos intermissivistas*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: as *teorias de grupos e relações humanas*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria da recuperação dos cons*; a *teoria da informação*.

Tecnologia: as *paratecnologias interassistenciais*; a *técnica da exteriorização antecipada das energias*; as *técnicas de comunicação interconsciencial*; as *técnicas de desassedialidade intra e interconsciencial*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas de acareação interconsciencial*; a *paratécnica da conexão mentalsoma-holochacra*.

Voluntariologia: a *união dos voluntários em prol do empreendedorismo intermissivista*; a *dedicação no voluntariado administrativo enquanto sustentação da docência, da pesquisa e da produção científica nas ICs*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico diuturno da Voluntariologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciocentrologia*.

Efeitologia: o *efeito das verdades relativas de ponta*; os *efeitos imediatos e mediatos da tares*; o *efeito exponencial das energias assistenciais a partir do sinergismo conscienciocêntrico*; o *efeito paraassepsiológico das acareações cosmoéticas*; o *efeito do aproveitamento das companhias evolutivas*; o *efeito do trabalho assistencial conjunto*; o *efeito do amparo de função nas energias da conscin assistente*; o *júbilo cosmoético como efeito da vida assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses a partir da quebra das crenças e preconceitos em função da convivência com os colegas*; as *neossinapses a respeito dos compassageiros evolutivos (atualização heteroconscienciométrica)* a partir das auto e heterorreciclagens; a *recuperação das neossinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo assistência taconística–assistência tarística*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo virtuoso recepção-retribuição*; o *ciclo participação-debate-consenso*.

Enumerologia: a *sinergia em função do consenso*; o *consenso em função da maturidade*; a *maturidade em função da participação*; a *participação em função da confiança*; a *confiança em função da transparência*; a *transparência em função da lisura*; a *lisura em função da lealdade*; a *lealdade em função da responsabilidade*; a *responsabilidade em função da intermissividade*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autoconfiança-heteroconfiança*; o *binômio perfil-especialidade*; o *binômio trafor-função*; o *binômio metas-indicadores*; o *binômio responsável-prazo*; o *binômio paradoxal disciplina-liberdade*.

Interaciologia: a *interação CCCI-CCCE*; a *interação conscienciólogo-paraconscienciólogo*; a *interação voluntário interassistencial–amparador extrafísico de função*; a *interação auto-desassédio-heterodesassédio*; a *interação funcionalidade-estética*; a *interação paramicrochip–comunicação telepática*; a *interação indisciplina-entropia*.

Crescendologia: o *crescendo na assunção das responsabilidades proexológicas*; o *crescendo assistido-assistente*; o *crescendo desperticidade–semiconsciencialidade–teleguiamento autocrítico*; o *crescendo grupo-equipe*; o *crescendo assistência grupocármica–assistência policármica*; o *crescendo clima tenso–clima amistoso–clima agradável*; o *crescendo heterodidatismo–autodidatismo*.

Trinomiologia: o *trinômio empatia receptiva–empatia parapsíquica–empatia traforista*; o *trinômio presença-participação-produção*; o *trinômio vontade-intencionalidade-discernimento*; o *trinômio Teaticologia-Verbaciologia-Conformática*; o *trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisas*; o *trinômio desafio interassistencial–calculismo cosmoético–mitigação dos riscos*; o *trinômio franqueza-clareza-transparência*; o *trinômio honestidade-lealdade-cumplicidade*; a *evitação do trinômio estagnação-autoexclusão-minidissidência*.

Polinomiologia: o *polinômio paratécnico parapensinização–sobrepairamento analítico–fraternismo–holopaciência didática*.

Antagonismologia: o *antagonismo profissionalismo / empirismo*; o *antagonismo etológico etiqueta / inconveniência*; o *antagonismo desassediar / fazer média*; o *antagonismo heterodesassédio / estupro evolutivo*; o *antagonismo satisfação malévola / satisfação benévola*; o *antagonismo cooperação / competição*; o *antagonismo facilidade para entrar no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial / desafio para progredir no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *antagonismo doação energética / carência energética*; o *antagonismo sadio do contraste entre o holopensene da IC frente à mesologia local (Socin Patológica)*.

Paradoxologia: o *paradoxo de 1 mais 1 serem superiores a 2*; o *paradoxo da aceleração dos trabalhos através da padronização*; o *paradoxo da evolução mais rápida em grupo*;

o *paradoxo da exteriorização de energias extrafísicas abrirem caminho na intrafísicalidade*; o *paradoxo do líder exitoso tornar a equipe mais visível em relação a si próprio*; o *paradoxo do esteio de sustentação do trabalho interassistencial entre conscins residir na relação profícua com as consciexes amparadoras*; o *paradoxo da inércia do grupo, dificultando o início do empreendimento evolutivo, facilitando, porém, a manutenção do trabalho*; o *paradoxo do período gasto com planejamento e documentação economizar tempo*; o *paradoxo da estabilidade dinâmica*.

Politicologia: a meritocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a parapsicocracia; a argumentocracia; a tecnocracia; a paracienciocracia; a solidariedade como pré-requisito para a democracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da evolução grupal centrada no ego*; a *lei das interprisões grupocármicas*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da empatia*; as *leis da Paradiroitologia*; as *leis da Paradiplomacia*.

Filiologia: a amparofilia; a conviviofilia; a comunicofilia; a tecnofilia; a verponofilia; a lucidofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a fobia ao desassédio; a fobia ao êxito; a fobia à autexposição pública; a parapsicofobia; a grafofobia; a disciplinofobia; a gruponeofobia.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *profilaxia da síndrome de burnout devido ao workaholism*; a *reciclagem da síndrome de Poliana*.

Mitologia: o *mito da ausência de rusgas na convivência entre pré-despertos*; o *mito de fazer assistência significar agradar sempre*; o *mito da paz através do isolacionismo*; o *mito de evoluir sem assumir responsabilidades*; o *mito de optar pela omissão (deficitária) visando não interferir negativamente no grupo*; o *mito salvacionista de evoluir estando na Conscienciologia, sem vivenciá-la através da autopesquisa e do desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial*; o *mito do voluntariado sem compromisso*; o *mito da acabativa sem registro, documentação e sucessão*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a convivoteca; a energossomatoteca; a comunicoteca; a sinergicoteca; a administroteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Sinergismologia; a Conscienciocentrolgia; a Potencializaciologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Coerenciologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Amparologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o arrimo interassistencial; a conscin gregária; a amizade raríssima; a pessoa de palavra.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o autopesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tocador de obra; o colaborador; o apoiador; o homem de ação; o colega de CI; o autoimpedoador; o heteroperdoador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a autopesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetó-

loga; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a colaboradora; a apoiadora; a mulher de ação; a colega de CI; a autoimpedoadora; a heteroperdoadora.

Hominologia: o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens consciuslargus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens verbatilologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens agens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo conscienciocêntrico primário* = o conquistado pela maturidade grupal psicossomática (afinidade), com predomínio da boa vontade e da boa intenção; *sinergismo conscienciocêntrico profissional* = o conquistado pela maturidade grupal mentalsomática, com predomínio do discernimento cosmoético (*know-how* evolutivo), além da boa vontade e da boa intenção.

Culturologia: a *cultura Conscienciológica*; o *vigor necessário para sustentar a mudança de cultura grupal*; a *Multiculturologia da Interassistencialidade*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencio metrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 atributos conscienciais qualificadores e potencializadores do *sinergismo conscienciocêntrico*:

01. **Comunicabilidade:** o *trinômio diálogo franco–documentação atualizada–informação explícita*.
02. **Energossomaticidade:** o *trinômio autodomínio energético–desassédio grupal–desassédio institucional*.
03. **Governabilidade:** o *trinômio gestão participativa–decisão democrática–administração transparente*.
04. **Grupalidade:** o *trinômio convivialidade fraterna–sociabilidade sadia–engajamento abrangente*.
05. **Interassistencialidade:** o *trinômio acolhimento traforista–trabalho abnegado–satisfação benévola*.
06. **Paraperceptibilidade:** o *trinômio amparabilidade de função–assistência multidimensional–Autoverbaciologia Verponológica*.
07. **Produtividade:** o *trinômio esforço contínuo–contribuição efetiva–acabativa interassistencial*.

Etologia. À luz da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 ocorrências incompatíveis com a vivência do *sinergismo conscienciocêntrico*:

1. **Anticosmoeticidade:** o *trinômio dependência patológica–financiamento dispensável–acumplimento espúrio*.
2. **Assedialidade:** o *trinômio fofoca–indisposição–mágoa*.
3. **Falsidade:** o *trinômio adulação–bajulação–lisonja* (puxa-saquismo).
4. **Parcialidade:** o *trinômio privilégio–favoritismo–favorecimento*.
5. **Passividade:** o *trinômio postura de expectador–ausência de proatividade–falta de autoliderança*.
6. **Rivalidade:** o *trinômio competição–inveja–marcação*.
7. **Malignidade:** o *trinômio comunicação agressiva–cobrança covarde–pragmatismo assediador*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo conscienciocêntrico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Areópago conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
02. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrolgia; Neutro.
03. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Conscin-problema:** Conviviologia; Nosográfico.
05. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.
07. **Interesse transempresarial:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
09. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Sinergismo conscienciológico:** Sinergisticologia; Homeostático.
14. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O SINERGISMO CONSCIENCIOCÊNTRICO SURGE ATRAVÉS DO ESFORÇO INDIVIDUAL (CPC) DO VOLUNTÁRIO ATIVO DA EQUIPIM ASSISTENCIAL, GERANDO A MASSA CRÍTICA PARA CONSENSAR CONDUTAS MAIS EVOLUTIVAS (CGC).

Questionologia. Em escala de 1 a 5, como avalia você, leitor ou leitora, o nível de sinergismo da própria equipe de voluntários mais afins? E quanto ao sinergismo desencadeado por você em relação ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*?

Bibliografia Específica:

1. **Briglia, Igor; et al.; Sinergia Interconsciencial Multidimensional;** Artigo; *II Jornada de Administração Conscienciológica: Promovendo o Empreendedorismo Interassistencial*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 10; N. 1; 1 *E-mail*; 13 enus.; 3 fluxogramas; 3 formulários; 1 gráf.; 2 ilus.; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2006; páginas 127 a 136.
2. **Moscovici, Fela; Equipes dão Certo: A Multiplicação do Talento Humano;** Colaboradores Ataliba Vianna Crespo; Fátima Gonçalves Castello; & Gercina Alves de Oliveira; revisores Magda Frediani; *et al.*; XII + 240 p.; 3 partes; 10 caps.; 7 citações; 1 diagrama; 86 enus.; 70 escalas; 4 fluxogramas; 1 gráf.; 1 microbiografia; 18 tabs.; 37 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *José Olympio Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 5 a 25.

I. H.

SINERGISMO CONSCIENCIALÓGICO (SINERGISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo conscienciológico* é o aprofundamento da comunicação das neoideias através da ação associada de repetições voluntárias das abordagens ao mesmo assunto, contudo em outros ângulos cada vez mais avançados, de modo circular, intensivo e exaustivo, a fim de explicitar e potencializar os detalhismos dos fenômenos e as verdades relativas de ponta sob análise.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Sinergismo das técnicas conscienciológicas. 2. *Crescendo pesquisístico*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *sinergia*: *assinergia*; *assinergismo*; *maxissinergismo*; *minissinergismo*; *omnissinergia*; *sinérgica*; *sinérgico*; *sinérgica*; *sinérgico*; *sinérgica*; *sinérgica*; *sinérgica*; *sinérgica*; *sinérgica*; *sinérgica*; *sinérgica*; *sinérgica*; *sinérgica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo conscienciológico*, *minissinergismo conscienciológico* e *maxissinergismo conscienciológico* são neologismos técnicos da Sinergisticologia.

Antonimologia: 1. Desinteligência anticonscienciológica. 2. Desconcerto irracional. 3. Sinergismo patológico mafioso. 4. Assinergismo anticosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento intelectual.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da sinergia evolutiva; o sinergopense; a sinergopensenidade.

Fatologia: a confrontação argumentativa; a integração enriquecedora das ideias; as randomizações técnicas; o aprofundamento não é superficialidade; as fórmulas redacionais integrativas; as repetições pacientes; a transcendência da abordagem; a transcendência da verpon; a catálise ideativa; a potencialização do conteúdo a partir da forma; o emprego inteligente do banco de dados; a ultrapassagem dos limites do conteúdo; a ultrapassagem dos limites da forma; a multidisciplinaridade; a multitemporalidade; o fato de 2 vocábulos juntos expressarem além da soma dos 2 separados.

Parafatologia: a multidimensionalidade; o sinergismo intra e extraconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscienciológico*; a *sinergia das técnicas conscienciológicas*; a *sinergia dos trafores*; a *expansão do sinergismo intelectual*; a *expansão do sinergismo comunicativo*; a *comunicação sinérgica*; a *sinergia investigativa*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Enumerologia: a elucubração pré-requisito do conceito; o constructo pré-requisito do princípio; a hipótese pré-requisito da teoria; a teoria pré-requisito da lei; a palestra pré-requisito do curso; o artigo pré-requisito do livro; o manual pré-requisito do tratado.

Binomiologia: o binômio intrafisicalidade-extrafisicalidade.

Trinomiologia: o trinômio retrofatos-fatos-parafatos; o trinômio técnica do detalhismo-técnica da exaustividade-técnica da circularidade.

Antagonismologia: o antagonismo racionalidade / obtusidade; o antagonismo detalhismo / cosmovisão.

Filiologia: a neofilia.

Holotecologia: a sinergetcoteca; a sincronoteca; a convivioteca; a energeticoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Sinergisticologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Interdisciplinologia; a Holomaturologia; a Comunicologia; a Heterodidaxia; a Cosmanálise; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo* conscienciológico = o aprofundamento da comunicação de neoeideias adstritas ao universo intrafísico ou da dimensão humana; *maxissinergismo* conscien-

ciológico = o aprofundamento da comunicação de neoideias abrangendo as pararealidades ou a multidimensionalidade consciencial.

Culturologia: a multiculturalidade.

Paradoxologia. Segundo a *Holomaturologia*, o sinergismo das técnicas conscienciológicas, embora empregando recursos parapedagógicos, insistência nas verpons, criação inevitável de neologismos e sem esquecer a condição poliédrica da consciência, apresenta óbvios paradoxos ou aparentes contradições, por exemplo, os textos procuram evitar, ao máximo, quando pode, estes 7 recursos com aproximações simples, listados na ordem alfabética:

1. **Batopensenidade.**
2. **Duplicidade.**
3. **Gongorismo.**
4. **Perfeccionismo.**
5. **Pleonasmo.**
6. **Redundância.**
7. **Workaholism.**

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 recursos de sinergismo dentro das técnicas conscienciológicas:

01. **Binômio autorreflexão-autoconvicção:** introspecção; solilóquio.
02. **Binômio conteúdo-forma:** Conformática.
03. **Binômio detalhismo-exaustividade:** pesquisa pontual, analítica e sintética.
04. **Binômio fatos-versões:** Cosmovisiologia.
05. **Binômio Intrafisicologia-Extrafisicologia:** revezamento interdimensional.
06. **Binômio realidades-pararealidades:** Parapercepciologia.
07. **Binômio técnica da circularidade-Remissologia:** interatividade; sincronicidade.
08. **Binômio teoria-prática:** teática; Teaticologia.
09. **Lei do retorno:** uróboro; Uroborologia.
10. **Princípio do megafoco mentalsomático:** retilinearidade da autopensenização.

Paciência. Se o texto exige alguma paciência do leitor, vale pensar: quanta paciência não exigiu do redator? Não obstante, importa a tentativa, eliminando-se a *lei do menor esforço*. A rigor, os textos técnicos não são redigidos objetivando privilegiar os ansiosos.

Verbete. A redação do verbete, por exemplo, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, apresenta-se na condição de ensaio autônomo para ser destacável, se for o caso.

Vocábulo. Os vocábulos são empregados por inteiro em vez de abreviações. Estas exigem maior cognição e atenção secundária do leitor, ou leitora. Importa mais o conteúdo apreendido de imediato com o objetivo de se ter a ideia do conjunto.

Formatação. O espaço ou a formatação são usados de maneira livre a fim de privilegiar o entendimento mais fácil do texto apostilado, evitando-se a economia tola ou a preocupação excessiva com a quantidade de páginas, folhas, papéis, volumes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinergismo conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.

4. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
5. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
6. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
7. **Tangenciologia:** Interdisciplinologia; Neutro.

O SINERGISMO CONSCIENCIOLÓGICO É RECURSO EVOLUTIVAMENTE AVANÇADO POR EXIGIR ALGUM NÍVEL DE COSMOVISÃO DO PESQUISADOR, HOMEM OU MULHER, QUANTO À CONFORMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS.

Questionologia. Você já aplica o sinergismo conscienciológico na comunicação das próprias neoideias? Em qual setor da Experimentologia?

SINERGISMO CONSCIENCIOMETROLOGIA-CONSCIENCIOTERAPIA (SINERGISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia* é o conjunto de efeitos positivos e acrescentativos decorrentes da aplicação associada, entrosada e complementar dos estudos, técnicas e intervenções propostas pelas especialidades Conscienciometrologia e Consciencioterapia, em prol da saúde consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *metria* provém igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Complementaridade Conscienciometrologia-Consciencioterapia. 2. Intercooperação Conscienciometrologia-Consciencioterapia. 3. Entrosamento Conscienciometrologia-Consciencioterapia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia*, *autossinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia* e *heterossinergismo Consciencioterapia-Conscienciometrologia* são neologismos técnicos da Sinergisticologia.

Antonimologia: 1. Conscienciometrologia. 2. Consciencioterapia. 3. Sinergismo Proexologia-Consciencioterapia. 4. Sinergismo Proexologia-Conscienciometrologia.

Estrangeirismologia: os *systemic effects*; o *feedback* positivo; o *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade.

Coloquiologia. Eis a expressão popular, indicativa dos efeitos sinérgicos: – *Quando 1 mais 1 são 3*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; os sinergopenses; a sinergopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: as equipes interdisciplinares de saúde; a Semiologia Médica; a Profilaxia; a bissociação técnica; a interdisciplinaridade; a multidisciplinaridade; a transdisciplinaridade; a reeducaciologia através da autopesquisa; a *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o curso *Fundamentos da Conscienciometria*; o curso *Fundamentos da Autoconsciencioterapia*; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) seguido do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) na grade curricular do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); o conscienciograma; a redução da ignorância quanto a si próprio; a superação dos mecanismos de defesa do ego; a autoconscientização imprescindível da autoimagem real; a autoconsciencioterapia qualificada pelas heterocríticas cosmoéticas; a redução da autoconflitividade; o megatrafar pessoal;

o megatrafal; o megatrafar pessoal; a reciclagem existencial refletida; a inteligência evolutiva (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV); o mecanismo interassistencial multidimensional; a Paraprofilaxia; a Paraterapêutica; as cicatrizes retrópsíquicas; o tratamento consciencial; a *Escala Evolutiva das Consciências*; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Consciencimetrologia-Consciencioterapia*; o *sinergismo sala de aula conscienciológica-set consciencioterápico*; o *sinergismo diagnóstico-terapêutica*.

Principiologia: o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio do menos doente assistindo o mais doente*; o *princípio de objetivar o melhor para todos*; o *princípio de aprender com os erros*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*.

Codigologia: o cultivo do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria do auto e do heterodesassédio*; a *teoria da evolução consciencial pelos autescforços*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica de Impactoterapia Cosmoética*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da acareação cosmoética*; as *técnicas de desenvolvimento dos neotrafos*.

Voluntariologia: os voluntários da CONSCIUS; os voluntários da OIC.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da autoconsciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: os efeitos das técnicas conscienciométricas auxiliando a conscin-cobaia; os efeitos das técnicas consciencioterápicas beneficiando o evoluciente.

Ciclogia: o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autosuperação.

Binomiologia: o binômio conscienciograma-autoconsciencioterapia; o binômio projeциometria-projeциoterapia; o binômio imperturbabilidade-despeticidade; o binômio auto-hipercuidade-recin refinada; o binômio verpon-fôlego evolutivo; o binômio assim-desassim; o binômio sinergismo-sincronicidade.

Interaciologia: a interação consciência assistente-consciência assistida; a interação autolucidez-autorreciclagem; a interação autanamnese-heteranamnese.

Crescendologia: o *crescendo Consciencimetrologia-Consciencioterapia*; o *crescendo de ampliação dos limites cognitivos inerentes à autevolução*; o *crescendo depurativo nas recins consecutivas*; o *crescendo autopesquisa-autodiagnóstico-autocura*.

Trinomiologia: o trinômio acareação-conscin-cobaia-Consciencioterapia; o trinômio Autoconsciencimetrologia-Autoconsciencioterapia-Autopesquisologia; o trinômio volição-intenção-discernimento; o trinômio descenciológico não acreditar-experimentar-verbalizar.

Polinomiologia: o polinômio autanamnese-autodiagnóstico-autorresolução-autoprospectiva; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autoterapêutica-autocura.

Antagonismologia: o antagonismo consciência reprimida / consciência amplificada; o antagonismo grupo do eu sozinho / grupo da diversidade sinérgica; o antagonismo visão fragmentada / visão de conjunto; o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo autorreflexão a priori / autorreflexão a posteriori; o antagonismo estupro evolutivo / impactoterapia cosmoética; o antagonismo firmeza / rigidez.

Politicologia: a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *proexocracia*; a *discernimento-ocracia*; a *lucidoocracia*; a *consciencioocracia*; a *volicioocracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *raciocinofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *sociofilia*; a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *recexofilia*; a *maturofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *decidofobia*; a *priorofobia*; a *recexofobia*; a *voliciofobia*; a *evoluciofobia*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *higienicoteca*; a *assistencioteca*; a *terapeuticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *recexoteca*; a *parapsicoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Sinergisticologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Autopesquisologia*; a *Parassemilogia*; a *Parapatologia*; a *Biografologia*; a *Errologia*; a *Apriorismologia*; a *Pensenologia*; a *Ortopensenologia*; a *Ansiosismologia*; a *Autocriticologia*; a *Anticonflitolgia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Atributologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoproexologia*; a *Coerenciologia*; a *Desassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autevoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin-cobaia*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin autenciclopedista*.

Masculinologia: o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *autorreeducador*; o *agente da autevolucção*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projedor consciente*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *paraconsciencioterapeuta*; o *assimilador energético*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *autorreeducadora*; a *agente da autevolucção*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *projedora consciente*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *paraconsciencioterapeuta*; a *assimiladora energética*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens conscienciotherapeuticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autossinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia* = a *conscin autodidata* utilizando os recursos da *Autoconscienciometrologia* e da *Autoconsciencioterapia* para promover as próprias *recins* e *autocuras*; *heterossinergismo Conscienciometrologia-Consciencioterapia* = o *aluno-evoluciente* buscando a *orientação técnica especializada* de *conscienciômetras* e de *consciencioterapeutas* para *auxiliar nas recins e curas pessoais*.

Culturologia: a *cultura do conscienciograma*; a *cultura do autaperfeiçoamento contínuo*; a *cultura da Evolucilogia*; a *cultura da retilinearidade pensênica*; a *cultura da holomaturidade consciencial*.

Tabelologia. Sob a *ótica da Efeitologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 *correlações sinérgicas* entre a *Conscienciometrologia* e a *Consciencioterapia*:

Tabela – Correlações Sinérgicas Consciencimetrologia–Consciencioterapia

N ^{os}	Consciencimetrologia	Consciencioterapia
1.	Bioenergograma	<i>Técnica da autochecagem energossomática</i>
2.	Conscienciômetra	Consciencioterapeuta
3.	Intencionograma	<i>Técnica da qualificação da autointenção</i>
4.	Projeciograma	Projecioterapia
5.	Sala de aula	Set consciencioterápico
6.	Sociometria	Consciencioterapia de grupo

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinergismo Consciencimetrologia-Consciencioterapia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Medida conscienciológica:** Consciencimetrologia; Neutro.
11. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Saúde emocional:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
14. **Saúde física:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
15. **Saúde mental:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.

O SINERGISMO CONSCIENCIOMETROLOGIA-CONSCIENCIO- TERAPIA É RECURSO TÉCNICO DE SAÚDE HOLOSSOMÁ- TICA PROMOTOR CATALÍTICO DE AUTOCURAS, ATRAVÉS DO REFINAMENTO CRESCENTE NAS RECINS PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utilizou os efeitos do *sinergismo Consciencimetrologia-Consciencioterapia* no estabelecimento das renovações íntimas permanentes? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Gonçalves, Luiz;** *Egocentrismo x Egocídio na Assistencialidade; Proceedings of the 4th Conscient Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Artigo; *Journal of Conscientology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 8 enus.; 10 filmografias; 1 microbiografia; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Londres, UK; Setembro, 2006; páginas 61 a 84.

2. **Takimoto, Marília; *Limites Cosmoéticos da Abordagem Consciencioterápica; Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*** (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 5 enus.; 1 microbiografia; 71 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Londres, UK; Setembro, 2006; páginas 41 a 59.

3. **Takimoto, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia; Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*** (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Londres, UK; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.

E. B.

SINERGISMO CONSCIENCIOMETROLOGIA-VERBETOLOGIA (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Conscienciometrologia-Verbetologia* é o conjunto de efeitos positivos e acrescentativos decorrentes da aplicação associada, entrosada e complementar da pesquisa conscienciométrica desenvolvida a partir dos estudos, técnicas e teorias propostas nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *metria* provém igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu em 1899. O vocábulo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Complementariedade Conscienciometrologia-Verbetologia. 2. Intercooperação Conscienciometrologia-Verbetologia. 3. Entrosamento Conscienciometrologia-Verbetologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Conscienciometrologia-Verbetologia*, *sinergismo aquisitivo Conscienciometrologia-Verbetologia* e *sinergismo distributivo Conscienciometrologia-Verbetologia* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Conscienciometrologia. 2. Verbetologia. 3. *Sinergismo Consciencioterapia-Conscienciometrologia*. 4. *Sinergismo Consciencioterapia-Verbetologia*.

Estrangeirismologia: a *open mind*; a sopesabilidade do próprio *background* evolutivo a partir da Verbetologia; a *self-investigation* por meio da Verbetologia Conscienciométrica; as *keywords* para as recins; a aquisição do *know-how* autopesquisístico; o *upgrade* consciencial em decorrência da autopesquisa; a ajuda do *laptop* pessoal; o *Autopesquisarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Evolutiva.

Ortopensatologia: – “**Tudologia.** Todo partido é coisa partida, precisamos é da Tudologia. Pensar com minivisão não resolve. Estou tentando fazer isso através da Conscienciometrologia, a pessoa vai se localizar onde está, dentro do seu mapa consciencial, de onde e como precisa seguir na dinâmica evolutiva, empregando a **cosmovisão**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pessoal da Conscienciometrologia; o holopensene pessoal da Verbetologia; o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; o holopensene cosmovisiológico; os cognopensenes; a cognopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os therapeuticopensenes; a therapeuticopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; a melhoria da elaboração autopensênica; a qualificação da autopensenização; a retilinarietà autopensênica; o holopensene terapêutico do texto tarístico; a conexão com o holopensene enciclopédico.

Fatologia: a interconexão produtiva da Consciencimetrologia Verbetológica; as associações complexas da Verbetologia Consciencimétrica; a Verbetologia enquanto ferramenta de análise consciencimétrica; a busca da Cosmovisiologia Enciclopédica nas autoinvestigações; o fomento da cosmovisão verponológica pessoal; a utilização produtiva dos recursos disponíveis nos verbetes conscienciológicos; o amplo leque de opções de verbetes técnicos para se autavaliar; o critério na seleção dos verbetes mais afins à análise consciencimétrica; a autavaliação por meio dos testes, escalas e técnicas da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a personalização da megagescon grupal de acordo com as próprias necessidades pesquisísticas; a auto e heteroprescrição de temas de verbetes para estudo; o maceteamento das listagens enumerativas enciclopédicas visando a Autoconsciencimetrologia; o aprofundamento conteudístico dos verbetes classificados por especialidade; a classificação do verbete de acordo com a pesquisa pessoal; a análise dos verbetes em conjunto sobre o mesmo assunto; o estudo dos verbetes-chave da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a Verbetologia Consciencimétrica ampliando o nível de compreensibilidade do conteúdo enciclopédico; as interrelações das especialidades da Conscienciologia; as singularidades verbetológicas em análise; o interesse pela compreensão conceitual mais ampla do verbete; a interassistência verbetológica desassediadora; a repercussão reeducativa do verbete; as abordagens multifacetadas; a ampliação da visão de conjunto interdisciplinar das realidades e pararealidades; o autodidatismo enciclopédico; as ferramentas propulsoras da racionalidade; o implemento da autocriticidade investigativa; os critérios e os parâmetros de métrica consciencial; os aspectos conscienciais mensuráveis; as mostras do funcionamento intraconsciencial; a condição de terapeuta de si mesmo; o autodiagnóstico sincero; as reflexões organizadoras do conhecimento pessoal evolutivo; a atividade mentalsomática desassediadora; a desconstrução das ideias anacrônicas; a redução da ignorância quanto a si próprio; a otimização da recuperação de cons magnos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mecanismo interassistencial multidimensional paraterapêutico; a Verbetologia Consciencimétrica enquanto porta para a intervenção extrafísica dos amparadores; as inspirações assistidas pelo amparo extrafísico em função da necessidade das autorreciclagens; as chegadas extrafísicas indicando temas a serem pesquisados na *Enciclopédia da Conscienciologia*; os *insights* extrafísicos a partir da leitura esclarecedora; a parareceptoria auxiliando na compreensão do conteúdo tarístico; o entrosamento paracerebral ascendente possibilitando aprofundamentos autopesquisísticos; a Autocogniciologia Evolutiva enquanto primoprioridade intermissiva; a paraconexão com o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Consciencimetrologia-Verbetologia*; o *sinergismo autorreflexão-autocrítica-autocognição*; o *sinergismo diagnóstico-terapêutica*; o *sinergismo autopesquisa incessante-autenfrentamento progressivo*; o *sinergismo das associações de neoideias tarísticas*; o *sinergismo neoachados-cosmovisão*; o *sinergismo dos dicionários cerebrais analítico-sinonímico-poliglótico*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade do conhecimento*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da cobaia-gem consciencial recíproca*; o *princípio analítico-sintético*; o *princípio do megafoco mental-somático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) periodicamente aperfeiçoado.

Teoriologia: a *teoria da medida consciencial*; a *teoria da avaliação da consciência*; a *teoria do espelhamento interconsciencial*; a *teoria da verpon recicladora*; a *teoria e prática do autodidatismo contínuo*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons).

Tecnologia: as *técnicas consciencimétricas*; as *técnicas verbetológicas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas de ampliação da cosmovisão*

nas abordagens multifacetadas; a *técnica do detalhismo* na dissecação pormenorizada; a *técnica da exaustividade* na perquirição máxima megafocada.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível dos Verbetólogos; o Colégio Invisível dos Cosmanalistas; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da Verbetologia na ampliação da autoconsciencialidade; os efeitos mentaissomáticos da Autoconscienciometrologia verbetológica; o efeito mnemossomático da Enciclopédia da Conscienciologia nos ex-alunos dos Cursos Intermissoivos (CI); o efeito das ideias evolutivas nas reciclagens conscienciais; os efeitos sadios das deslavagens paracerebrais múltiplas; os efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente; o efeito propulsor da autevolução.

Neossinapsologia: a abertura às neocognições gerando neossinapses; as neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias no exercício da Verbetologia Conscienciométrica; as neossinapses hauridas pelo contato regular com a Enciclopédia da Conscienciologia; as neossinapses sobre si próprio.

Ciclogia: o ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação enquanto instrumento organizador pesquisístico do microuniverso consciencial; o ciclo medição-avaliação-intervenção.

Binomiologia: o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio verbete-autopesquisa; o binômio leitura-análise; o binômio esclarecimento-desassédio mentalsomático; o binômio autocrítica eficaz-autoconhecimento fidedigno.

Interaciologia: a interação palavra-listagem; a interação teorização-experimentação; a interação autocognição-autolucidez-autevolução; a interação acumulabilidade cognitiva-repertório de soluções evolutivas; a interação autopesquisa qualificada constante-reciclagens intraconscienciais infundáveis.

Crescendologia: o crescendo dúvida-esclarecimento racional; o crescendo leitura lexicográfica-leitura enciclopédica; o crescendo autocognição-autevolução; o crescendo autoinvestimento-autoqualificação.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa dirigida-leitura selecionada-reflexão temática; o trinômio autorganização-autorreflexão-autoneuroléxico; o trinômio autoquestionamento-autocriticidade-reciclofilia; o trinômio autassistencialidade-autodesassedialidade-autesclarecimento tarístico; o trinômio autodiagnóstico-autoterapêutica-autorremissão.

Polinomiologia: o polinômio avaliativo obtenção-organização-análise-interpretação dos dados conscienciométricos; o polinômio diagnóstico medição-categorização-comparação-ponderação-determinação; o polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo; o polinômio neopenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisofilia / pesquisofobia; o antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância; o antagonismo verdade absoluta (dogma) / verdade relativa (recin); o antagonismo mentalsomaticidade / subcerebralidade; o antagonismo avidez intelectual / preguiça mental; o antagonismo superficialidade técnica / aprofundamento teático; o antagonismo autopesquisador teórico / autopesquisador teático.

Paradoxologia: o paradoxo de o heteroconhecimento auxiliar no autoconhecimento; o paradoxo da subjetividade tornada objetiva.

Politicologia: a intelectocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço autopesquisístico.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a recinofilia; a enciclopediofilia analítica; a verponofilia; a lexicofilia; a leituofilia; a autocriticofilia; a tecnofilia; a metodofilia.

Fobiologia: a ultrapassagem da autopesquisofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; a eliminação da *síndrome da preguiça mental*; a ultrapassagem da *síndrome da subestimação*; a prevenção da *síndrome da mediocrização*.

Mitologia: a queda dos *mitos pessoais* mediante o aprofundamento nas autopesquisas.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a consciencimetroteca; a encicloteca; a lexicoteca; a enumeroteca; a tecnoteca; a analiticoteca; a criterioteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Autoconsciencimetrologia; a Verbetologia; a Enciclopediologia; a Parapedagogiologia; a Autocogniciologia; a Autexperimnetologia; a Cosmovisiologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencimetricus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens semperprendens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo aquisitivo Consciencimetrologia-Verbetologia* = o da conscin autodidata utilizando, de modo conjugado, os recursos da Consciencimetrologia e da Verbetologia visando amplificar a autocognição; *sinergismo distributivo Consciencimetrologia-Verbetologia* = o da conscin pesquisadora compartilhando o resultado das autoinvestigações realizadas a partir da conjugação dos recursos da Consciencimetrologia e da Verbetologia.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Enciclopediologia Conscienciológica*; a *cultura do esclarecimento racional*; a *cultura verponológica*; a *cultura da mental-somaticidade cosmovisiológica*.

Aferição. De acordo com a *Consciencimetrologia*, eis, em ordem alfabética, 30 especialidades consciencimétricas, acompanhadas de títulos de verbetes da *Enciclopédia da Consci-*

enciologia, a fim de exemplificar as possibilidades de autavaliação da consciência a partir da *Verbetologia*:

01. **Ansioliticometria:** Ansioliticograma; Egocentrismo ansioso; Propósito ansiolítico.
02. **Autopesquisometria:** Autopesquisologia; Endovisão; Autocientificidade.
03. **Coerenciometria:** Coerenciologia; *Gap* teático; Holocoerência individual.
04. **Cogniciometria:** Afinidade cognitiva; Refém da Autocognição; Domínio cognitivo.
05. **Conscienciografometria:** Conscienciografologista; Produmetria conscienciográfica; Continuísmo conscienciográfico.
06. **Conscienciometrologia:** Expressão conscienciométrica evolutiva; Produto conscienciométrico; Síntese do autoconscienciograma.
07. **Cosmovisiometria:** Autopensose cosmovisiológica; Cosmovisão humana; Cosmovisiólogo.
08. **Decidometria:** Autodecidibilidade; Autodecisor; Decidofobia.
09. **Desassediometria:** Autodesassedialidade; Bloqueio zero; Trafor desassediador.
10. **Desempenhometria:** Autodesempenho coeso; Dever de casa; Produção do esclarecimento.
11. **Despertometria:** Assunção da autodesperticidade; Autopesquisa despertológica; Travão da autodesperticidade.
12. **Enciclopediometria:** Enciclopediologia; Autopesquisologia verbetográfica; Verbetografofilia.
13. **Energometria:** Agente antiprimener; Autodiscernimento energético; Energosfera pessoal.
14. **Holobiografometria:** Cacoete holobiográfico; Especialismo holobiográfico; *Leitmotiv* holobiográfico.
15. **Intencionometria:** Intencionalidade continuada; Intencionograma; Qualidade da intenção.
16. **Interassistenciometria:** Categoria da minipeça interassistencial; Nível da interassistencialidade; Perfil assistencial.
17. **Intermissiometria:** Intermissivista inadaptado; Nível intermissivo; Tirateima do intermissivista.
18. **Invexometria:** Perfilologia Invexológica; Autexclusivismo inversivo; Invexograma.
19. **Paracronometria:** Momento evolutivo; Década; Data relevante.
20. **Paraperceptometria:** Autoparaperceptologia ideal; *Escala das parapercepções*; Paraperceptiograma.
21. **Parassociometria:** Paraaculturação; Paraetologia; Parassociograma.
22. **Pensenometria:** Autopensose; Bagulho autopensose; Holopensose.
23. **Proxometria:** Proexograma; Proxometria pré-executiva; Tempo proexogênico.
24. **Projeciometria:** Inabilidade projetiva; Nível de projetabilidade; Projetor jejuno.
25. **Recexometria:** Antibagulhismo energético; Predisponência à reciclagem; Retomador de tarefa.
26. **Rotinometria:** Antidispersividade cotidiana; Rotina redonda; Rotina útil.
27. **Seriexometria:** Autocobaia seriexológica; Autoidentificação seriexológica; Olhar seriexológico.
28. **Somatometria:** Antissomática; *Checkup* somático; Macrossomatologia.
29. **Tenepessometria:** Aporte tenepessológico; Conscin tenepessável; Cronotenepessologia.
30. **Voluntariometria:** Paravoluntariado; Satisfação no voluntariado; Travão no voluntariado.

Caracterologia. De acordo com a *Verbetologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 elementos caracterizadores dos verbetes passíveis de serem utilizados enquanto ferramenta de autopesquisa conscienciométrica:

01. **Análise:** Análise de recorrência; Análise tendenciosa; Ferramenta de análise; Taxologia das análises.
02. **Atributo:** Autorganização consciencial; Atributo consciencial; Atributologia.
03. **Avaliação:** Autavaliação evolutiva; Autavaliação sintética; Instância de avaliação.
04. **Balanco:** Balanço mentalsomático; Balanço pré-evoluciólogo.
05. **Capacidade:** Acabativa interassistencial; Autodefesa energética; Criatividade evolutiva.
06. **Consciência:** Consciência poliédrica; Consciência cosmoética; Consciência atratora; Consciência retardatória.
07. **Conscin:** Conscin benévola; Conscin displicente; Conscin eletrônica; Conscin tenepessável.
08. **Cotejo:** Cotejo conscin-conscienciólogo; Cotejo filósofo-conscienciólogo; Cotejo *Homo sapiens*-consciência.
09. **Dileção:** Autopesquisofilia; Grafofilia; Projeciofilia; Reciclofilia.
10. **Habilidade:** Poliglotismo interassistencial; Trafor da escrita.
11. **Inteligência:** Inteligência evolutiva; Inteligência interassistencial; Inteligência preventiva; Inteligência resolutive.
12. **Inventário:** Autocosmovisão inventarial; Inventário proexológico; *Técnica do autoinventariograma*; Inventário da tenepes.
13. **Medida:** Medida conscienciológica; Medida exaustiva; Medida cognitiva tenepessológica.
14. **Perfil:** *Strong profile*; Síntese caracterial; Perfil liderológico interassistencial.
15. **Personalidade:** Personalidade complexa; Personalidade consecutiva; Personalidade singular; Personalidade emocionalmente instável.
16. **Prova:** Prova Geral da Conscienciologia; Prova do orgulho; Prova da imagística; Prova pós-dessomática.
17. **Ranque:** Ranque assistencial; Ranque de prioridade.
18. **Temperamento:** Comando temperamental; Raiz do temperamento; Temperamento instável; Temperamento monárquico.
19. **Teste:** Autoteste da evolução cronológica; Autoteste paraterapêutico; Megateste conscienciológico; Teste da vontade.
20. **Travão:** Autodestramento; Travão; Travão parapsíquico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Consciencimetrologia-Verbetologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
02. **Autopenalização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
03. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
07. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Medida conscienciológica:** Consciencimetrologia; Neutro.
11. **Personalização da Enciclopédia:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.

13. **Remissão enciclopédica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Teste conscienciológico:** Experimentologia; Neutro.
15. **Verbetograma:** Autoconscienciogramologia; Neutro.

**A ESTRUTURA ENCICLOPÉDICA DE PONTA AMPLIA
A AUTOCRITICIDADE COSMOVISIOLÓGICA DO PESQUI-
SADOR DA CONSCIENCIOLOGIA AO EXPANDIR A AUTO-
COGNIÇÃO E O NÍVEL DO AUTODIDATISMO EVOLUTIVO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplicou a autavaliação conscienciométrica utilizando os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Quais os resultados alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.661.

T. L. F.

**SINERGISMO CONSCIN PREDISPOSTA–AMBIENTE FAVORÁVEL
(HOLOPENSENOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo conscin predisposta–ambiente favorável* é a potencialização recíproca dos efeitos da interação entre os pensamentos, sentimentos e energias da consciência intrafísica, homem ou mulher, e a média holopensênica do local onde se manifesta, quando afinizados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O primeiro prefixo *intra* procede igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O segundo prefixo *pré* origina-se do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *disposto* vem igualmente do idioma Latim, *dispositus*, particípio passado de *disponere*, “dispor”. Apareceu no Século XIV. O termo *ambiente* deriva também do idioma Latim, *ambiens*, particípio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII. A palavra *favorável* procede do mesmo idioma Latim, *favorabilis*, “que obtém favor; querido; amado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Efeito recíproco potencializante conscin predisposta–ambiente favorável*. 2. *Interação amplificada conscin propensa–ambiente favorável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo conscin predisposta–ambiente favorável*, *sinergismo ignorado conscin predisposta–ambiente favorável* e *sinergismo autoconsciente conscin predisposta–ambiente favorável* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Desconexão conscin predisposta–ambiente favorável. 2. Dissociação conscin indisponível–ambiente favorável.

Estrangeirismologia: o *retrofeedback* ambiental; os contágios emocionais digitais via *Internet*; o *raptus*; a *accident proneness*; a importância do *loc* interno.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à discriminação holopensênica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Holopenses são tangíveis. Holopenses influenciam decisões. Evolução: domínio autopensênico*.

Coloquiologia: a união da *fome com a vontade de comer*; o fato de *ser engolido pelo ambiente*; o ato de *cair feito 1 pato*; o ato de *ir na onda*; a condição de *nadar contra a maré*; a importância de *manter os olhos bem abertos* quanto ao entorno.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal da energossomaticidade; os holopenses ambientais; a autossustentação dos holopenses ao longo do tempo; a influência holopensênica; a força da cúpula grupopensênica; as cunhas pensênicas; a diminuição da capacidade de pensenizar lucidamente; os toxopenses; a toxopensenedade; a diferenciação pensênica; o corte dos patopenses; a quebra do fluxo da patopensenedade; a importância da autorretilinearidade pensênica; os logicopenses; a logicopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; a discriminação dos autopenses em contraposição aos xenopenses; a identificação da xenopensenedade; a autopensenedade discernidora de holopenses; a perscruta-

ção holopensênica habitual; os lateropenses; a lateropensenidade; os ortopenses; a sustentação da autoortopensenidade.

Fatologia: os elementos de ligação entre o homem e o ambiente; a ressonância amplificada pela afinização entre a essência dos pensamentos e sentimentos da conscin com a natureza do local onde se manifesta; a interfusão otimizada entre manifestação individual e características do ambiente; a condição de o ambiente interferir nas decisões das pessoas; a relevância da observação e da ponderação quanto aos padrões energéticos omnipresentes; o conteúdo da afinidade; a porta de entrada aos padrões energéticos externos; a raiz intraconsciencial na base da intrusão; a profilaxia do contágio emocional; as reações individuais e / ou coletivas aparentemente inexplicáveis em determinados contextos; a saudade da Baratrosfera; o gosto pelo pior; o arroubo injustificado; os surtos de irritação; o descontrole emocional; a violência exacerbada; os acessos de destruição; a massa impensante; os episódios de *quebra-quebra*; o arrependimento posterior à perda da razão; a ignorância do *casca grossa* quanto à multidimensionalidade; a influência despercebida do ambiente virtual; a habilidade pessoal de manter a higidez mental em ambientes contraproducentes e / ou situações inesperadas; o ato de sobrepujar os impulsos e automatismos; o aprendizado paulatino com os erros e acertos; a identificação das fissuras autassediantes; o mapeamento dos trafores e trafores; a ampliação da autocognição; a importância do foco; o desenvolvimento do sobreaparelhamento; o aproveitamento das oportunidades interassistenciais; a escolha do lugar ideal para cada atividade; a constituição de ambientes profícuos aos fins desejados; a hiperacuidade; a *inteligência evolutiva* (IE) no aproveitamento dos ambientes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vida humana energética; o desenvolvimento do autodomínio energético; o acoplamento energético; a assimilação antipática de energias; a assimilação simpática de energias; os bloqueios e descompensações holochacrais; a possessão interconsciencial; a intoxicação energética; a interferência das consciexes assediadoras; a drenagem energética; a ressaca energética; a autocognição parapsíquica; a autoconscientização energossomática; os trafores parapsíquicos pessoais; a sinalética energoparapsíquica pessoal; a autopercepção técnica do estado holossomático; a atenção multidimensional; a discriminação do padrão energético dos lugares; o exercício da detecção antecipada das energias; a sondagem extrafísica dos ambientes; a psicometria; o impacto da leitura multidimensional das realidades circundantes; os locais extrafísicos interditados; os ambientes extrafísicos desassediadores; o psicossoma domado; o autencapsulamento energético profilático; a evitação dos acidentes de percurso parapsíquicos; o domínio do mentalsoma; a conexão mentalsoma-energossoma; a autoconscientização multidimensional (AM); a blindagem energética dos ambientes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin predisposta-ambiente favorável*; o *sinergismo patológico nos contágios coletivos*; o *sinergismo pessoa certa-trabalho certo-lugar certo-momento certo*; o *sinergismo pensamento focado-ânimo sereno*; o *sinergismo prevenção-sanidade*; o *sinergismo autevolitivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo holopensênico* patrocinando a potencialização da força presencial dos envolvidos.

Principiologia: o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da retroalimentação holopensênica*; o *princípio da autopensenização ininterrupta*; o *princípio das interações pensênicas recíprocas*; o *princípio de a energia não ter tempo nem espaço*; o *princípio da equalização holopensênica*; o *princípio da prevalência do ambiente íntimo sobre o ambiente exterior*; o *princípio da autorresponsabilidade advinda da paracognoscibilidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o respeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria dos pensenes*; a *teoria dos vasos comunicantes*; a *teoria do EV*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da exteriorização das energias conscienciais (ECs)*; a *técnica da absorção das ECs*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; as *técnicas de psicometria*; as *técnicas de auto e heterodesassédio*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do holopenograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado produtivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)*; os *laboratórios conscienciológicos holopenenicamente saturados* com as temáticas específicas, favorecedoras de autopesquisas nas áreas correspondentes.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da afinização pensênica*; os *efeitos individuais e coletivos do comportamento de manada*; o *efeito escudo protetor da ortopenização*; os *efeitos da alfabetização parapsíquica*; os *efeitos do atilamento paraperceptivo na apreensão instantânea do teor dos holopeneses*; o *efeito libertador da autoparaperceptibilidade madura*; o *efeito das escolhas espaciais inteligentes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas*; as *neossinapses autodesassediadoras*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso da pensenização patológica*; o *ciclo retroalimentador dos holopeneses*; o *ciclo erro-aprendizagem*.

Enumerologia: o *holopenese ignorado*; o *holopenese intuído*; o *holopenese percebido*; o *holopenese observado*; o *holopenese analisado*; o *holopenese identificado*; o *holopenese aproveitado*.

Binomiologia: o *binômio consciência-energia*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio ignorância-permissividade*; o *binômio hiperacuidade holopenênica-prontidão autodesassediadora*; o *binômio atenção-criticidade*; o *binômio autocognição-prioridades*;

Interaciologia: a *interação homem-ambiente*; a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação consciexes-ambientes*; a *interação ambiente intrafísico-ambiente extrafísico*; a *interação dissecação holopenênica-identificação materpensênica*.

Crescendologia: o *crescendo das emoções obnubiladoras*; o *crescendo da autoparaperceptibilidade*; o *completismo existencial alcançado a partir do crescendo domínio energético-maturidade parapsíquica*.

Trinomiologia: o *trinômio passividade-submissão-imaturidade*; o *trinômio lucidez-vontade-intencionalidade*; o *trinômio autonomia consciencial-oportunidade assistencial-qualificação evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio conscin-consciex-ambiente intrafísico-ambiente extrafísico*; o *polinômio displicência-ingenuidade-apatia-submissão*; o *polinômio atenção-prontidão-criticidade-proatividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo fluxo baratrosférico / fluxo evolutivo*; o *antagonismo ignorância paraperceptiva / alfabetização paraperceptiva*; o *antagonismo reatividade / discernimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a multidimensionalidade engendrar toda a existência humana de modo despercebido pela imensa maioria dos cidadãos e cidadãs da Terra*.

Politicologia: a *parapercepciorracia*; a *energocracia*; a *genuflexocracia*; a *assediocracia*; a *barbarocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da afinidade pensênica*; a *lei do contágio interpessoal*; a *lei do maior esforço* aplicada ao autodomínio energoparapsíquico.

Filiologia: a *cogniciofilia*; a *voliciofilia*; a *autenticofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *energofobia*; a *espectrofobia*; a *parapsicofobia*; a *extrafísicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome ectoplás-mica*.

Maniologia: a mania de autenganar-se; a mania de colocar a cabeça no buraco para não enxergar a realidade; a mania de fingir estar tudo bem; a mania de ignorar as impressões e para-percepções.

Mitologia: o mito eletrônico da existência quadridimensional; o mito de a ignorância proteger; o mito do corpo fechado; o mito do acaso; o mito da evolução pessoal sem autesforço.

Holotecologia: a pensenoteca; a patopensenoteca; a nosoteca; a psicossomatoteca; a fenomenoteca; a profilaticoteca; a discernimentoteca; a energoteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Parapercepciologia; a Multidimensiologia; a Autopensenologia; a Autocogniciologia; a Mesologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Epicentrismologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin distraída; a conscin eletrônica; a conscin influenciável; a *conscin-esponja*; a conscin *casca grossa*; a consener; a consréu; a consbel; a conscix assediadora; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o robotizado; o ingênuo; o guia extrafísico amaurótico; o perceptivo; o acoplamentista; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o epicon lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o homem de ação.

Femininologia: a robotizada; a ingênuo; a guia extrafísica amaurótica; a perceptiva; a acoplamentista; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens impressivus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens evolutor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo ignorado conscin predisposta–ambiente favorável* = aquele despercebido pela consciência intrafísica, homem ou mulher, ainda desconhecadora ou imatura quanto às energias conscienciais omnipresentes; *sinergismo autoconsciente conscin predisposta–ambiente favorável* = aquele percebido e / ou desencadeado voluntariamente pela consciência intrafísica, homem ou mulher, lúcida quanto às energias conscienciais omnipresentes.

Culturologia: a *cultura nosológica dos modismos da Socin*; a *cultura do autodomínio energético*; a *cultura da interdependência*.

Taxologia. Pelos critérios da *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 3 categorias de condições qualitativas resultantes da afinização entre a pensenidade da conscin e o holopensene predominante:

1. **Estagnadoras:** as mantenedoras do *status quo*, em geral; a religião; a burocracia; os tradicionalismos.

2. **Evolutivas:** as permeadas pela Cosmoética, relativas ao esclarecimento; a interassistência; a liberdade; os direitos humanos; a renovação científica; o ensino; o aprendizado.

3. **Regressivas:** as atravancadoras de evolução individual e / ou coletiva; as manifestações antiuniversalistas, reivindicatórias, reclamatórias, destrutivas ou irracionais.

Contágios. As susceptibilidades intraconscenciais deixam a conscin predisposta passível de envolver-se em ações coletivas anticosmoéticas, episódios de revolta e *quebra-quebra* em eventos esportivos, greves gerais, motins, encontros religiosos e outras situações de violência em massa ou pânico generalizado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo conscin predisposta-ambiente favorável*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
03. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
04. **Deteção antecipada de energias conscienciais:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Dissecção holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Diversificação holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
07. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
08. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Holopensene autocoercivo:** Holopensenologia; Nosográfico.
10. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Influenciabilidade patológica:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Preço da autoparaperceptibilidade:** Autoparapercepciologia; Neutro.
14. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Sobrepairemento:** Holomaturologia; Homeostático.

MAIS INTELIGENTE É USAR A FORÇA HOLOPENSÊNICA DOS AMBIENTES A FAVOR DA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS, EM PROL DA INTERASSISTÊNCIA, NA CONTRACORRENTE DOS VALORES AINDA PATOLÓGICOS DA SOCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é autoconsciente quanto à influência dos holopensenes ambientais no cotidiano? Ainda apresenta postura da vítima engolida pelo contexto ou já atua enquanto epicentro da própria manifestação, aproveitando as características pensênicas do local de modo pró-evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 306 a 313.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 711 e 985.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 397.

S. T. B.

SINERGISMO DEFINOLOGIA-EXEMPLOGIA (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Definologia-Exemplologia* é a relação indissociável entre duas seções da chapa verbetográfica, estabelecendo vínculo conformático entre a definição do tema intitulado a entrada neoenciclopédica e os preenchimentos exemplificativos estruturados em contraponto, potencializando a compreensão e o aprofundamento cognitivo da conscin pesquisadora, homem ou mulher, acerca do assunto abordado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *definição* deriva do idioma Latim, *definitio*, “ação de definir limite ou fim”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *exemplo* provém do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado; modelo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Conjugação maxiesclarecedora Definologia-Exemplologia. 2. Amálgama hiperelucidador Definologia-Exemplologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Definologia-Exemplologia*, *sinergismo circunscritivo Definologia-Exemplologia* e *sinergismo extrapolativo Definologia-Exemplologia* são neologismos técnicos da Verbetografia.

Antonimologia: 1. *Interação Definologia-Argumentologia*. 2. Definição por exemplos.

Estrangeirismologia: a justaposição *definiendum-definiens* enquanto *modus faciendi* específico da seção Definologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maxiprecisão tarística.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Definir é delimitar. Bons exemplos inspiram. Exemplos aclaram nuances.*

Coloquiologia: os aspectos mais sutis da definição *saltando aos olhos* do leitor a partir dos exemplos; a interrelação concisa entre as duas seções evitando *chover no molhado*.

Ortopensatologia: – “**Indefinição.** A indefinição predomina no universo da **Mateologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da consistência argumentativa; os definopenseses; a definopensenidade; a eliminação dos tautopenseses; a profilaxia da tautopensenidade; a descontinuação de criptopenseses; a extirpação da criptopensenidade; a ineficácia dos circumpenseses; a circumpensenidade improdutiva; os cognopenseses; a cognopensenidade; os tecnopenseses; a tecnopensenidade; os nexopenseses; a nexopensenidade; os taristicopenseses; a taristicopensenidade; os hiperpenseses; a hiperpensenidade; a retilinearidade autopensênica na clareza expositiva dos temas; o *Curso Intermisso* (CI) fixador da autopensenidade tarística.

Fatologia: a ponte temática entre as divisões Conformática e Argumentologia nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a Exemplologia enquanto primeira argumentação acerca do tema, estendendo a Definologia; a precisão conceitual; o título verbetográfico aclarado taristicamente sem lugar a dúvidas; a apreensão intelectual do neoconstructo; a autonomia da definição, compreensível em si mesma; a escolha dos desmembramentos optativos da definição declinados em exemplos contrastantes; o requisito de regularidade nos itens da Exemplologia; a desnecessidade de duplicar partes da Definologia na Exemplologia; a repetição de cognatos de palavras do título evitada em ambas as seções; a leitura recorrente do *Manual de Verbetografia*,

imprescindível ao aprofundamento da compreensão conformática; a releitura inspiradora dos tratados conscienciológicos; os 100 tipos de definição explicitados no tratado *Homo sapiens reurbanisatus*; a cientificidade na linguagem denotativa; a imprescindibilidade do aprimoramento dos dicionários cerebrais para construir definições precisas e exemplos esclarecedores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações temáticas extrafísicas verbetogênicas; o autoparapsiquismo mentalsomático permeando as melhores escolhas na redação verbetográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Definologia-Exemplologia*; o *sinergismo rigor definológico-clareza exemplificativa*; o *sinergismo conteúdo-forma*.

Principiologia: o *princípio da palavra certa no local certo da frase certa*; o *princípio do descarte do imprestável* aplicado aos excessos textuais; o *princípio de não contradição*; o *princípio de a leitura crítica ser pré-requisito para a escrita tarística*.

Codigologia: o *código linguístico*; o *código pessoal de sublinhamento*.

Teoriologia: a *teoria e prática da redação conscienciológica*; a *teoria da densidade informacional*.

Tecnologia: as *técnicas verbetográficas*; o uso da *técnica da circularidade* ao retomar o título do verbete em pelo menos 3 seções distintas ao longo do texto; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da pesquisa em diversos dicionários* na construção da Definologia.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*.

Laboratoriologia: a escrita diária enquanto *laboratório conscienciológico automentalsomático*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito potencializante do entrosamento entre definição clara e exemplos elucidativos sobre a cognição do leitor*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas do esmero na pesquisa léxica*.

Ciclogia: o *ciclo definir-exemplificar-analisar*.

Enumerologia: o rigor conceitual (*evitação da imprecisão*); o enxugamento justo (*evitação da duplicidade*); a transparência exotérica (*evitação do obscurantismo*); a expansão sinonímica (*evitação da circularidade*); a validação paracientífica (*evitação do achismo*); a contextualização delimitadora (*evitação da mateológica*); a censura cosmoética (*evitação da heterexposição*).

Binomiologia: o *binômio definição-desambiguação*; o *binômio proposição-contextualização*; o *binômio matiz-manifestação*.

Interaciologia: a *interação termo genérico-termo diferenciador* estruturando o *definiens* das definições verbetográficas; a *interação coerente entre os itens da Exemplologia*.

Crescendologia: o *crescendo olhar do leitor-olhar do revisor* na apreciação verbetográfica.

Trinomiologia: o *trinômio ângulo-parângulo-cosmovisão*.

Polinomiologia: o *polinômio definição-exemplo-sinônimo-antônimo*.

Antagonismologia: o *antagonismo ampliação dispersiva / redução mutiladora*; o *antagonismo geral / particular*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o menos poder ser mais*; o *paradoxo de alguns temas abrangentes poderem ser definidos em poucas palavras*; o *paradoxo da ampla liberdade de expressão potencializada pelo confor estrito da chapa verbetográfica*.

Politicologia: a argumentocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à clareza do conteúdo verbetográfico.

Filiologia: a lexicofilia; a estilofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a leituofobia; a epistemofobia.

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Amiel*.

Maniologia: a mania de banalização; a mania de simplificação; a mania de personalização; a mania de tomar a casuística por definição.

Mitologia: o *mito do texto irretocável*.

Holotecologia: a *argumentoteca*; a *comunicoteca*; a *definoteca*; a *grafopensenoteca*; a *pedagogoteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbetografologia*; a *Definologia*; a *Exemplologia*; a *Contraponologia*; a *Exaustivologia*; a *Lexicologia*; a *Logicologia*; a *Analiticologia*; a *Conscienciografologia*; a *Gesconologia*; a *Neoenciclopediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe de revisores da ENCYCLOSSAPIENS.

Masculinologia: o leitor de verbetes; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *neoenciclopedista*; o *lexicólogo*; o *titulólogo*; o *orismólogo*.

Femininologia: a leitora de verbetes; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *neoenciclopedista*; a *lexicóloga*; a *titulóloga*; a *orismóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens exactor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo circunscritivo Definologia-Exemplologia* = a potencialização do sentido do título *verbetográfico* mediante *desmembramentos contíguos e previsíveis* a partir da definição; *sinergismo extrapolativo Definologia-Exemplologia* = a potencialização do sentido do título *verbetográfico* mediante *desmembramentos inovadores* mas sempre *atinentes à definição*.

Culturologia: a *cultura da logicidade*; a *cultura da cientificidade*.

Coerenciologia. Os preenchimentos dos itens da *Exemplologia* devem estar em compatibilidade com o conteúdo (*definiens*) fixado na *Definologia*, não cabendo ampliações ou introdução de elementos contraditórios. Se, na definição, restringe-se o título à *conscin*, não condiz, nos exemplos, ampliá-lo à *consciex*.

Tipologia. Consoante a *Contrapontologia*, os itens integrantes da *Exemplologia* constroem-se por agregação de elementos ao título, produzindo as nuances significativas e esclarecedoras em complementação ao conteúdo da *Definologia*. Eis, na ordem lógica, 3 tipos usuais de estruturas:

A. **Agregação morfológica:** o acréscimo de prefixos, sufixos ou elementos de composição justapostos a algum termo do título.

1. **Antipodal:** o contraste por máxima incongruência. *Exemplos:* agente de sustentação *patopensênica* × agente de sustentação *ortopensênica* (verbeta *Agente de Sustentação Pensênica*).

2. **Gradual:** o contraste por incremento gradativo. *Exemplos:* *miniexercitação* neuronal × *maxiexercitação* neuronal × *megaexercitação* neuronal (verbeta *Exercitação Neuronal*).

B. Agregação qualificativa: o acréscimo de expressões autônomas ao título.

1. **Anteposição:** a expressão em posição anterior ao título. *Exemplo:* *efeito imediato* do Julgamento de Nuremberg × *efeito mediato* do Julgamento de Nuremberg (verbete Julgamento de Nuremberg).

2. **Interposição:** a expressão em posição intermediária, comum em títulos sublinháveis e evitações de ambiguidades. *Exemplo:* *binômio básico neomundividência–orientação existencial* × *binômio básico neomundividência–orientação existencial* (verbete *Binômio Neomundividência–Orientação Existencial*).

3. **Posposição:** a expressão em posição posterior ao título. *Exemplo:* amor doador *básico* × amor doador *evoluído* (verbete Amor Doador).

C. Agregação híbrida: o uso simultâneo das agregações morfológica e qualificativa. *Exemplo:* *minicompreensão da lei de causa e efeito* × *megacompreensão da lei de causa e efeito* (Verbete *Lei de Causa e Efeito*).

Cardinalidade. Sob a ótica da *Enumerologia*, eis, em ordem crescente de quantidade de elementos contrastantes, 3 categorias de contrapontos usuais na construção de itens da Exemplo-*logia*:

1. **Duplo:** *básico* × *avançado*; *mínimo* × *máximo*; *ordinária* × *extraordinária*.
2. **Triplo:** *mini* × *maxi* × *mega*; *aquisitivo* × *executivo* × *distributivo*.
3. **Quádruplo:** *egocármico* × *duplocármico* × *grupocármico* × *policármico*.

Princípios. Atinente à *Taristicologia*, visando à proposição de definições e exemplos mais integrados, vale refletir acerca de 7 diretrizes, notadamente paradoxais, categorizadas em especialidades conscienciológicas, na ordem alfabética:

1. **Aproximaciologia:** *nem toda* minúcia *é* esclarecedora.
2. **Autocriticologia:** *nem toda* casuística *é* exemplo.
3. **Heuristicologia:** *nem toda* elucubração *é* verossímil.
4. **Holomaturologia:** *nem toda* experimentação *é* compartilhável.
5. **Parapedagogiologia:** *nem toda* erudição *é* didática.
6. **Prospectivologia:** *nem toda* perspectiva *é* generalizável.
7. **Refutaciologia:** *nem toda* argumentação *é* definitiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Definologia-Exemplologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adjetivação tarística:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Automaturescência verbetográfica:** Autodesempenhologia; Homeostático.
04. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
05. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
07. **Designação:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
09. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
10. **Hipostasia:** Hermeneuticologia; Nosográfico.
11. **Inspiração verbetogênica:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
13. **Tema verbetável:** Tematologia; Homeostático.

14. **Tese verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Textualidade verbetográfica:** Conformatologia; Neutro.

O APROFUNDAMENTO NO SINERGISMO DEFINOLOGIA- -EXEMPLOLOGIA REVELA AO ESCRIBA NEOSSIBILIDA- DES DE AMPLIAÇÃO DO IMPACTO TARÍSTICO DO VER- BETE AO INTERCONECTAR ESSÊNCIA E MANIFESTAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, verbetógrafo(a) da *Enciclopédia da Conscienciologia*, percebe a conjugação nem sempre óbvia entre seções da chapa verbetográfica? Atenta para a escolha de exemplos verdadeiramente enriquecedores da definição?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 63 a 70 e 233 a 236.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 69 a 73 e 115 a 167.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 852.

O. V.

SINERGISMO DESCRENCIOLOGIA-HEURISTICOLOGIA
(NEOVERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia* é a associação convergente, recíproca, potencializadora e complementar entre o estudo da aplicação do *princípio da descrença* (PD) nas questões intra e extraconsciençiais e a propensão à captação, percepção ou criação auto-científica de neoidéias de modo interatuante, favorecendo o fomento de neoverpons por parte da conscin autopesquisadora, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *crença* procede igualmente do idioma Latim, *credentia*, “ação de acreditar; fé”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *heurística* origina-se igualmente do idioma Grego, *heiristikê*, “a arte de descobrir”, formada irregularmente a partir do verbo *heuriskó*, “encontrar, descobrir, inventar; obter”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo incredulidade-criatividade*. 2. *Sinergismo teática descenciológica-neoideogenia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia*, *sinergismo teórico Descrenciologia-Heuristicologia* e *sinergismo teático Descrenciologia-Heuristicologia* são neologismos técnicos da Neoverponologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo Apriorismologia-ideia fixa*. 2. *Sinergismo credulidade-retroverpon*. 3. *Sinergismo Dogmaticologia-Batopensenologia*.

Estrangeirismologia: a *eureka*; a razão e a criatividade ativas, *pari passu*; o *autos epha* impedindo a autonomia pensênica; as repetições *ad aeternum* de padrões; o *Autopensenarium*; a megagesconografia como *raison d'être* do intermissivista ressomado; o *savoir-faire* mentalso-mático; o *élan vital* desimpedido; os *cry wolfs* midiáticos impedindo a eutimia criativa; o *break-trough* rompendo os retropenses; as chaves para a *self-actualization*; os *brainstorms* interdimensionais; o *click* do intermissivista na recuperação dos cons.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autabertismo neoideativo.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Criatividade: construção, destruição*. *Ciência: criatividade racional*. *Ciência: interrogações ininterruptas*.

Coloquiologia: a *decoreba*; a parapercepção das *fichas caindo*; a pensenidade *fora da caixa craniana*.

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *A criatividade exige a coragem de deixar as certezas de lado* (Erich Fromm, 1900–1980). *Ingenium mala saepe movent* (As dificuldades muitas vezes despertam o gênio; Públio Ovídio Naso, 43–18 a.e.c.). *Nada é mais poderoso do que uma ideia que chegou no tempo certo* (Vitor Hugo, 1802–1885). *Nada é permanente, exceto a mudança* (adaptado de Heráclito, 540–470 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis aforismo chinês relacionado ao assunto: – *Não se pode encher o copo já cheio*.

Ortopensatologia: – “**Neoverpons.** Quanto mais abrangente os **efeitos da neoverpon**, mais a conscin verponóloga vê-se obrigada a combater as *opiniões dominantes*, generalizadas e sacralizadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Neofiliologia; os paleopenses; a paleopense-nidade; os credopenses; a credopense-nidade; os inculcopenses; a inculcopense-nidade; os batopenses; a batopense-nidade; os tautopenses; a tautopense-nidade; os istmopenses; a istmopense-nidade; os reciclopenses; a reciclopense-nidade; os neopenses; a neopense-nidade; os nexopenses; a nexopense-nidade; os zimopenses; a zimopense-nidade; os lateropenses; a lateropense-nidade; os holopenses compartilhados entre consréus e intermissivistas, férteis em novos aprendizados; a reeducação autopensênica; a mudança de bloco pensênico; a tenepes enquanto laboratório prático da pensenidade analógica interassistencial; a refutação ortopensênica ao amparador extrafísico; o pensenoduto heurístico.

Fatologia: a autocrítica potencializando neoideações autopesquisísticas; a autorrefutabilidade favorecendo a neocientificidade; o autabertismo expandindo o autopolineuroléxico; a autofalseabilidade ampliando neoperspectivas; a descoberta de ignorâncias ignoradas motivando a omnipesquisística; a cosmoeticidade da criação chancelada pela autexperimentação; as releituras críticas promovendo neoconceitos; o labor mentalsomático fomentando neoacepções; a insaturabilidade das autocognições habilitando a postura semperaprendente; a atenção dividida; a apriorismo grupal endossando o fechadismo a neoideias; o pessimismo sobre tecnologia ofuscando as inovações evolutivas; os vieses de confirmação; a subcerebralidade; as autoficções; a pseudocriticidade superficial; a robéxis mortificadora; a Pedagogia intrafísica ainda predominantemente focada na repetição imitativa; as superstições multimilenares; a religião sendo resultado da fantasia coletiva; as dinâmicas de poder influenciando a aceitação ou rejeição de inovações; a ambiguidade da imaginação; a saída da zona de conforto, no momento evolutivo adequado; o pensamento divergente; a racionalidade; o *banner* do *princípio da descrença*, presente nas salas de aula da Conscienciologia desde 1989; o descenciograma; o *insight* autoconscienciométrico; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) incubador de recins; a assunção calculada de riscos; a autoconfiança; a inaderência ao julgamento alheio; a quebra dos conceitos engessados; a autodeslavagem cerebral; a refutação; o interesse por imprevistos; o método socrático; a Ciência da Complexidade; o poliglotismo; a inortodoxia; a serendipitia; a consonância entre os atos e as palavras; a biblioteca pessoal; a lapidação da conscin poliédrica; a tares autaplicada; as autopesquisas ininterruptas; a chapa verbetográfica; a criatividade intermissivista; a Prova da Imagística; a eclosão de ideias advindas do arquivo pessoal; a obra conscienciológica reeducadora; o neuroléxico analógico; a auterudição atualizada; os autodesassédios promotores da gesconografia; as extrapolações heurísticas, apresentando novos patamares na *escala evolutiva das consciências*; o realinhamento ao fluxo evolutivo do Cosmos; o omniquestionamento; a cosmovisão; o senso de Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático possibilitando a consciência pensar por si mesma; a autoconscientização multidimensional (AM) incentivando a autorreflexão quando a bolsões holopensênicos; a Parepistemologia expandindo interdimensionalmente as noções de aquisição do conhecimento; as reflexões sobre normas sociais facilitando a vivência multidimensional sadia; o autotaquipsiquismo altruísta; a paraaculturação criativa; a projeção lúcida liberando a consciência de convenções intrafísicas; a paraperceptibilidade recuperando neoideias; o esquadrinhamento multidimensional engendrando parângulos; o aqui-agora multidimensional; o desassédio extrafísico; o desbloqueio mentalsomático; a desassim; o abertismo parapsíquico; o encapsulamento da holosfera; a atenção redobrada às parassincronicidades; o parapsiquismo ideativo; o banho energético autoconfirmador; a sinalética energética e parapsíquica pessoal relacionada à equipex neoideogênica; o biparatranse heurístico; o irrompimento do paracérebro; a projeção de mentalsoma propiciando pensamento abstrato; a pangrafia; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia*; o *sinergismo professor-aluno*; o *sinergismo amparador-tenepessista*; o *sinergismo colíder-coliderado*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo léxico-neuroléxico*; o *sinergismo retrogescons-neogescons*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo de séries de vidas enquanto conscin cientista* promovendo avanços autopesquisísticos.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio dos pés na rocha e o mental-soma no Cosmos*; o *princípio da autadmissão da tarefas*; o *princípio do autenfrentamento ousado*; o *princípio da maximização mentalsomática*; o *princípio da glasnost*; o *princípio do megafoco cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de valores intermissivos*.

Teoriologia: a *teoria da dissonância cognitiva*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; as *teorias paraepistemológicas*; a *teoria do mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo* (VUCA).

Tecnologia: a *técnica da tábula rasa*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica das 3 cadeiras*; a *técnica do antibagulhismo energético*; a *técnica da intrarticulação heurística*; a *técnica da exteriorização lúcida das energias*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico inclusivo e maxiproexogênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Descrenciologia*.

Efeitologia: o *efeito limitante dos conceitos calcificados*; o *efeito da neoperspectiva etiológica* catalisando a remissão de patologias; o *efeito halo do exemplarismo neoverponogênico*.

Neossinapsologia: o *movimento recinológico* possibilitando neossinapses; a *teática dos experimentos pessoais* favorecendo a formação de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo transpiração-inspiração-realização*; o *ciclo do curso grupocármico* impelindo a atualização das retroideias; o *ciclo preparação-incubação-insight-avaliação-elaboração*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio Descrenciologia-Parapercepciologia*; o *binômio labor descrenciológico-ócio criativo*.

Interaciologia: a *interação pensênica entre equipes de gescons*; a *interação das dinâmicas parapsíquicas* gerando descobertas multidimensionais; a *interação passado-presente-futuro*.

Crescendologia: o *crescendo credulidade cega-incredulidade sistemática*; o *crescendo paradoxal certezas-incertezas*; o *crescendo criatividade egoica-heurística interassistencial*; o *crescendo artista-autocientista*.

Trinomiologia: o *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão*; o *trinômio pesquisa-incubação-originalidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo holopensene da Idade do Bronze / holopensene da Era Consciencial*; o *antagonismo ideias reincidentes / resultados diferentes*; o *antagonismo monoidéismo / neoideação*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo qualidade / quantidade*; o *antagonismo divergência / convergência*; o *antagonismo eventualidade / premeditação*; o *antagonismo raciocinar / racionalizar*; o *antagonismo constructos ultrapassados / Cosmoética Destrutiva*; o *antagonismo estado vegetativo / estado vibracional*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autaceitação poder gerar autestagnação consciencial*; o *paradoxo de a rotina útil ser técnica criativa*; o *paradoxo de as crenças sobre criatividade poderem inibir a inventividade*; o *paradoxo de o feedback positivo poder inibir o desenvolvimento de autotraços subtilizados*; o *paradoxo das certezas relativas*; o *paradoxo de a criatividade ser ao mesmo tempo socialmente arriscada e benéfica*; o *paradoxo de as descobertas acidentais intrafísicas poderem ser resultado da criatividade extrafísica*; o *paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*.

Politicologia: a *descrenciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia* qualificando as inovações.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à inventividade.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a conscienciofilia ampliadora do microuniverso consciencial.

Fobiologia: a neofobia; a atelofobia; o medo da rejeição; os medos e fobias como mecanismos vencedores das crenças.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do oráculo*; a *síndrome do bonzinho* inibidora da singularidade.

Maniologia: a superação da hagiomania; a eliminação da nostomania; a mania de querer estar sempre certo.

Mitologia: o *mito do criativo solitário*; o *mito da criatividade sem esforço*; o *mito de Janus*; o *mito das musas inspiradoras* indicando noção arcaica de interdimensionalidade.

Holotecologia: a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Neoverponologia; a Descrenciologia; a Heuristicologia; a Auto-discernimentologia; a Mentalsomatologia; as Neurociências; a Autexperimentologia; a Parapercepcologia; a Recexologia; a Sociologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel genial; a personalidade artístico-criativa; a conscin heterodoxa; a conscin inortodoxa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin *large*; a conscin polímata; a conscin neoenciclopedista; o ser cético-otimista-cosmoético (COC).

Masculinologia: o credulopata; o descrente; a *elder*; o intermissivista; o descenciólogo; o exemplarista; o maxidissidente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o evolucionólogo; o homem de ação criativa.

Femininologia: a credulopata; a descrente; a *elder*; a intermissivista; a descencióloga; a exemplarista; a maxidissidente; a reciclante existencial; o inversor existencial; a evolucionóloga; a mulher de ação criativa.

Hominologia: o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens doctrinator*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo teórico Descrenciologia-Heuristicologia* = o resultante dos estudos das especialidades limitados apenas ao escopo elucubrativo; *sinergismo teático Descrenciologia-Heuristicologia* = o resultante dos estudos das especialidades convergentes ao autexemplarismo, à autoverbação e à autogesconografia, oportunizando a tares, as refutações e a ampliação das ideias originais.

Culturologia: a *cultura da dessacralização*.

Cronêmica. Crenças podem levar milênios para serem aprendidas e fixadas na consciência. Neoideias podem levar segundos para serem percebidas e motivarem recins. Cumpre averiguar de qual forma os engramas multimilenares podem ser refletidos, questionados ou descartados para otimizar neossinapses.

Autoquestionologia. A aplicação do *sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia* é mais coerente quando a conscin pesquisadora opta por substituir as autoafirmações por autoinvestigações. Eis, em ordem alfabética, 15 autoquestionamentos passíveis de serem feitos objetivando a vivência lúcida da Heuristicologia na autopequisa:

01. **Autoconsciencialidade.** Percebo os gargalos intelectuais por mim vivenciados?

02. **Autorreflexão.** Aspiro e transpiro para vivenciar os corredores heurísticos?
03. **Causalidade.** Questiono a etiologia das neoideias acessadas?
04. **Conhecimento.** Admito ignorâncias ignoradas, no atual momento evolutivo?
05. **Cronêmica.** Reconheço as sincronicidades advindas ou geradoras de ineditismos?
06. **Epicentrismo.** Instalo campos bioenergéticos neoideogênicos favoráveis aos passageiros evolutivos?
07. **Gesconografia.** Produzo gestações conscienciais advindas das originalidades captadas?
08. **Grafopenalidade.** Registro as descobertas diuturnamente?
09. **Ideologias.** Reflito sobre os dogmas inquestionados distorcendo inovações?
10. **Neoconceitos.** Atualizo, hoje, retroconceitos criados em retrovidas?
11. **Paratecnologia.** Amplio a autopenalidade multidimensional por meio de técnicas?
12. **Prenoção.** Enumero apriorismos ou sectarismos os quais expresso frequentemente?
13. **Retropenses.** Percebo cognições arcaicas na manifestação pessoal?
14. **Tendências.** Conheço os vieses cognitivos por mim expressos?
15. **Verbação.** Utilizo o *sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia* para a interassistência?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Binômio correlação-causalidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Ciclo desconstrução-reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Descrenciograma:** Descrenciologia; Neutro.
08. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Eclusão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
10. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
11. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
12. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
13. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
14. **Teática descenciológica:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.

A AUTEXPERIMENTAÇÃO AUTOCONSCIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEOIDEAÇÕES É RECURSO EXEMPLARISTA DEMONSTRANDO TEATICAMENTE A CAPACIDADE CRIATIVA DA AUTOCIENTIFICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procura qualificar o *sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia* potencializando as vivências pessoais? Considera a possibilidade de utilizar os *insights* advindos das autopesquisas e o estudo dessas especialidades nas ações pessoais interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Ideias Afins)*; int. Francisco Buarque de Hollanda; pról. Leodegário A. de Azevedo Filho; revisores Eduardo Carneiro Monteiro; Fátima Amendoeira Maciel; & Michele Mitie Sudoh; XXXVI + 764p.; 27 abrevs.; 89 enus.; glos. 1.000 termos; 1 tab.; alf.; 23,5 x 16; br.; 2ª Ed. atual. e rev.; *Lexikon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 226 a 228.
2. **Bonetto**, Eric *et al*; *The Paradox of Creativity*; Artigo; *New Ideas in Psychology*; Revista; Trimestral; Vol. 60; 1 tab.; 136 refs.; *Pergamon Press / Elsevier*; Oxford, UK; Janeiro, 2021; páginas 1 a 5.
3. **Kahneman**, Daniel; *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar (Thinking, Fast and Slow)*; revisoras Ana Kronemberger; & Fatima Fadel; trad. Cássio de Arantes Leite; 610 p.; 5 partes; 38 caps.; 42 enus.; 2 esquemas; 1 fichário; 2 fotos; 8 gráfs.; 13 ilus.; 1 microbiografia; 9 tabs.; 407 notas; 27 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 52, 188, 206 e 228.
4. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 427.
5. **McCann**, Stewart J. H.; *Conservatism, Openness, and Creativity: Patents Granted to Residents of American States*; Artigo; *Creativity Research Journal*; Revista; Trimestral; Vol. 23 N. 4; 1 tab; 32 refs.; *Taylor & Francis*; Philadelphia, USA; Novembro, 2011; páginas 339 a 345.
6. **Schweitzer**, Fernanda Cabral; & **Schweitzer**, Mariana Cabral; *Ludwik Fleck e a Produção do Conhecimento sobre Consciência*; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anuário; Vol. 4; N. 4; 1 enu.; 2 microbiografias; 3 tabs.; 33 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 35 a 51; ed. bilíngue (ing. e port.).
7. **Vernet**, Oswaldo; *Descrenciograma: Fundamentação e Teática*; ed. Meracilde Daroit; pref. Tatiana Lopes; revisores Nilse Oliveira; *et al.*; 232 p.; 3 seções; 20 caps.; 170 citações; 26 E-mails; 22 enus.; 56 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 29 websites; 63 refs.; 16 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 37 a 46.
8. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.137.
9. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 134, 135 e 154.

Videografia Específica:

1. **Almeida**, Marco; *Biparatanse Heurístico (Autoverponologia)*; Epicentrismo em Debate; N. 45; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 15.01.2021; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lvhnNqtur5Q>>; acesso em 31.12.2021.
2. **Azevedo**, Eduardo; *Heurística Evolutiva (Evolucilogia)*; Tertúlia Matinal; N. 219; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 01.11.2020; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9xu7WAFPTs>>; acesso em: 31.12.2021.

T. G. P.

SINERGISMO DESPERTICIDADE-RETROCOGNIÇÃO (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo desperticidade-retrocognição* é o conjunto potencializador de ações parafisiológicas recíprocas, interatuantes e crescentes entre a autodesassidialidade holossomática teática e o autodescortínio holomnemônico lúcido (Paracerebrologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *assedio* é originário do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* provém do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás, para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognição* procede do mesmo idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O termo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo desperticidade-retromnemônica*. 2. *Sinergismo autodesassidialidade-autorretrocogniscibilidade*. 3. *Sinergismo Despertologia-Retrocogniciologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo desperticidade-retrocognição*, *sinergismo inicial desperticidade-retrocognição* e *sinergismo avançado desperticidade-retrocognição* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo desperticidade-precognição*. 2. *Sinergismo desperticidade-simulcognição*. 3. *Sinergismo tenepes-retrocognição*. 4. *Sinergismo desatenção-acidente*.

Estrangeirismologia: os *flashbacks* retrocognitivos ocasionados pela assistencialidade despertológica; o *farway*, *so close* grupocarmológico; o *download* paracerebral constante; o *Elucidarium* autevolutivo; o *breakthrough* holomnemônico despertado pela Autodespertologia; a posição do *ranking* na Despertometria pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoimperturbabilidade teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapercepciologia Interassistencial; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os higiopensenes; a higiopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os megapopensenes; a megapopensenidade; a ortopensenização habitual; a eliminação da patopensenidade; a depuração constante do materpensene pessoal; o holopensene pessoal da benignopensenidade.

Fatologia: as vivências evolutivas de eito; o atacadismo proexológico; o generalismo lúcido das automanifestações; o vanguardismo grupocarmológico; o autoultimato cosmoético; a autocriticidade calibrada a maior; as interrelações atributivas convergentes; a tentativa adredeamente mantida de equiparar a lucidez intrafísica à extrafísica através da aceleração da recuperação de cons; a liderança interassistencial intrafísica na condição de treinamento teático para a Neointermissiologia; os exercícios físicos regulares favorecendo a desassim energética e a melhora da Mnemossomatologia; as experiências interassistenciais acumuladas favorecendo, simultaneamen-

te, a desperticidade e a retrocognição; a caminhada consciente para a fase de *libertação* grupocármica visando a policarmalidade vivida (Evoluciologia).

Parafatologia: a paracoativação dos atributos holossomáticos; a paraimunidade interassistencial em franca expansão; o domínio do estado vibracional (EV) profilático enquanto base da Autodespertologia; as reverberações paragenéticas pessoais; as parassincronicidades subintrantes desvendadas pouco a pouco; a superação do gargalo desassediológico; o alívio evolutivo inicial ante às pressões assediadoras do *passadão*; o ato de saber tirar proveito cosmoético dos ataques assediadores; a autocrítica seriexológica expandindo a autabnegação perante o grupocarma; o entrosamento do autoparapsiquismo com a interassistencialidade; o desassédio mentalsomático depurando o holossoma; a autorreconciliação holobiográfica convergente à recomposição grupocármica; a qualificação da inteligência holocármica; o convívio sadio com a Parafisiologia Holossomática; os dividendos da retrovida crítica; o exercício teático da tenepes 24 horas embasando a desassediabilidade pessoal (Holomemoriologia) e grupal (Despertologia); a cosmovisão holobiográfica permitindo maior compreensão quanto à espiral evolutiva (Seriexologia); a evocação grupal ocasionada pela *Noite de Gala Mnemônica da Cognópolis* favorecendo a interassistencialidade intra e extrafísica (Paraconviviologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desperticidade-retrocognição*; o *sinergismo invéxis-desperticidade*; o *sinergismo tares-desperticidade*; o *sinergismo verpon-desassédio*; o *sinergismo Despertologia Pessoal-Liderologia Evolutiva*; o *sinergismo mentalsomaticidade-bioenergética*; o *sinergismo seriexograma-autodesperticidade*; o *sinergismo curso Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 2 (ECP2)-assunção despertológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a vivência teática, entrosada, do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*, do *código duplista de Cosmoética (CDC)* e do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da mitridatização interassistencial (Paraimunologia)*.

Tecnologia: a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica do TGV evolutivo*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária aferindo a despertometria pessoal*; a *técnica do sprint proexológico*; a *técnica da blindagem energética de ambientes*; a *técnica do autoparassociograma (Paraconviviologia)*; a *técnica da projeção retrocognitiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentsomologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Parassemiologia*; o *Colégio Invisível dos Seres Despertos*.

Efeitologia: o *efeito maxiproexológico da redução do gap teático pessoal*; os *efeitos desassediadores da autoidentificação seriexológica*; os *maxiefeitos da Ofiexologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da prática tenepessológica diária*; os *extrapolacionismos parapsíquicos permitindo neossinapses interassistenciais*; a *doação de neuroectoplasma do assistente predispondo a criação de neossinapses no assistido*.

Ciclogia: a desperticidade enquanto marco evolutivo no *ciclo holorressomático*; os *cinco ciclos da espiral proexológica prioritária*; a lucidez quanto ao *Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP)*; o *ciclo despertológico pessoal*.

Enumerologia: o *interlúcio intrafisiológico (Cronologia)*; o *interregno politicológico (Governologia)*; o *interlúcio grupocarmológico (Parassociometrologia)*; o *interlúcio comunexológico*.

gico (Paramusicologia); o *intermezzo* interassistenciológico (Histrionologia); a intermitência mnemossomatológica (Lucidologia); a intermissão seriexológica (Extrafisiologia).

Binomiologia: o *binômio desperticidade-tridotalidade*.

Interaciologia: a *interação retrossenha-desperticidade*; a *interação holocarmalidade lúcida-desperticidade teática*; a *interação desassédio mentalsomático-homeostase holossomática*; a *interação assistência-discernimento*; a *interação precocidade interassistencial-longevidade ofiexista*; a *interação divisão de atenção-neurolexicalidade*; a *interação memória-assistencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo interassistencialidade-evolutividade*; o *crescendo tenepes-epicentrismo-desperticidade*; o *crescendo exteriorização energética pessoal-acesso à Central Extrafísica de Energia (CEE)*; o *crescendo (trio) pré-desperto-desperto-pré-semiconsciox*; o *crescendo retrocognição-neorresponsabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade neofílica-comunicabilidade parapedagógica-parapsiquismo interassistencial*; o *trinômio pedidos-trafares-rostos*.

Polinomiologia: o *polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo autobcecação (autassédio) / autobrigação (paradever)*; o *antagonismo (dupla) autoimperdoador / heteroperdoador*.

Paradoxologia: o *paradoxo da refratariedade acolhedora*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: as *leis cósmicas da sincronicidade regendo o reencontro de conscins e consciexes, assistidos e assistentes, homens e mulheres, a partir do princípio da empatia evolutiva*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a eliminação dos medos pessoais e grupais em geral.

Sindromologia: a atenção quanto às *síndromes da mediocridade* e da *subestimação*.

Mitologia: o combate aos mitos e tabus quanto à *desperticidade*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *epiconoteca*; a *despertoteca*; a *proexoteca*; a *parapercepioteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Despertologia*; a *Desassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Tenepessologia*; a *Parapercepiologia*; a *Energossomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Ofiexologia*; a *Retrocogniologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Liderologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepiologista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a pa-

rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial desperticidade-retrocognição* = o incremento lúcido da paraimunidade holossomática desencadeada pela evocação e assistência tenepessológica de consciexes relacionadas às lembranças de determinada retrovida por parte do desperto jejuno; *sinergismo avançado desperticidade-retrocognição* = o aprimoramento consciente da paraimunidade holossomática desencadeada pela evocação e assistência ofiexológica de consciexes relacionadas às lembranças de determinada retrovida por parte do desperto veterano.

Culturologia: a cultura da *Seriexologia Lúcida*.

Autodespertologia. Segundo a *Definologia*, a vivência da desperticidade caracteriza-se, dentre outros aspectos, pelo fato de as ações assediadoras não mais causarem perturbação ao grau de autequilíbrio íntimo, demonstrando franco autodomínio emocional, fruto da autopacificação conquistada a partir da crescente experiência interassistencial de base parapsíquica.

Autoreflexão. As ponderações interassistenciais e seriexológicas realizadas antes, durante e após os atendimentos intra e extrafísicos facultam, com o tempo, tanto a paraprofilaxia de reações emocionais pessoais instintivas (imperturbabilidade), como também o hábito de evocar e analisar o processo através da *lupa seriexológica*.

Sobreposição. Tal tendência tende a promover a sobreposição gradual e parafisiológica do mentalsoma sobre o psicossoma (Holossomatologia), o incremento da intimidade com o amparador de função da tenepes (Interassistenciologia) e, finalmente, a manifestação crescente da auto-transafetividade (Policarmologia).

Gargalo. Observando a *Evoluicometria*, após a superação e manutenção do patamar evolutivo dos 50% de serenismo, o ser desperto passa a vivenciar retrocognições mais ostensivas no sentido de devassar a própria realidade holobiográfica e, a partir daí, conscientizar-se da relação com os grupos de convivência. Tal fato decorre, predominantemente, de 3 trafores despertológicos interrelacionados, listados alfabeticamente a seguir:

1. **Antiemocionalidade:** a expressão mentalsomática predominante.
2. **Autoparaperceptibilidade:** a desenvoltura parapsíquica multimoda.
3. **Interassistencialidade:** a manifestação cuidadológica desinteressada.

Paracérebro. Tendo em vista a *Parafisiologia*, a conscin desperta passa a perceber maior fluidez nos atributos mentais, como se o paracérebro estivesse mais próximo ou mais presente na cotidianidade. Em outras palavras, tem início as manifestações primárias, porém óbvias e mais constantes, do irrompimento paracerebral.

Retrocognições. Pelos conceitos da *Holomnemossomatologia*, o ser desperto passa a vivenciar espontaneamente *insights*, *flashes*, enredos e trechos retrocognitivos pessoais e / ou das pessoas com as quais está atuando (Conviviologia).

Reciprocidade. Na vivência da desperticidade, o fenômeno retrocognitivo tende a ocorrer predominantemente a partir do contato interassistencial, mas o inverso também é verdadeiro, ou seja, a retrocognição autêntica também desencadeia trabalho assistencial em função da evocação de consciexes gerada pela relembração (iscagem interconsciencial).

Holofote. No contexto da *Metaforologia*, a aquisição da desperticidade teática pelo intermissivista dedicado representa o holofote da Cosmoética iluminando o passado pessoal e grupal

a fim de poder enxergar melhor por onde andou, onde errou, onde acertou e com quem estava, aprimorando o cálculo do saldo da conta holocármica pessoal (Seriexometria).

Evocação. No âmbito das pesquisas envolvendo a personalidade consecutiva, as evocações geradas pelas investigações ego e grupocármicas da retropersonalidade *levantam a poeira multidimensional* em torno do pesquisador-cobaia, quer ele queira ou não. É inerente ao processo.

Seriéxis. Sob a ótica da *Seriexologia*, convém não esquecer, a desperticidade conquistada na vida atual teve início em retrovida marcante na qual a conscin se decidiu por eliminar os erros e os atos anticosmoéticos e retomar a marcha evolutiva em prol da interassistencialidade grupocármica (desamarração).

Transafetividade. No tocante à *Mentalsomatologia*, as experiências adquiridas pela conscin com a vivência constante da autodesassedialidade associada à lucidez holomnemônica crescente incitam, pouco a pouco, a explicitação espontânea de sentimentos maxifraternos desprovidos de conotação afetivo-sexual, porém carregados da mais alta expressão policármica. Desse modo, o *mavorcismo* filogenético do soma cede lugar à *maviosidade* lúcida do mentalsoma (Transafetivologia).

Reperspectivação. Talvez, entre as causas primordiais da qualificação psicossomática despertológica esteja a ponderação, reflexão e associação ideativa ocasionadas pela reconhecimento de fatos antigos capazes de reperspectivar para melhor as abordagens interconscienciais no presente.

Maturescência. Concernente à *Holocarmologia*, observar e saber lidar com a mudança de papeis sociais, além da convivência com ex-algozes e vítimas pessoais, intra e extrafísicas, promove o desenvolvimento acelerado da holomaturidade.

Grupocarmometria. Daí surge a motivação por parte do ser desperto pelos estudos da grupalidade teática priorizando saber *quem é quem* nos contatos sociais de hoje a fim de melhor desvendar *quem foi quem* nos retrocontatos sociais de ontem (Parassociometria).

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo desperticidade-retrocognição*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
04. **Autovivência pró-offiex:** Ofiexologia; Homeostático.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
06. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
08. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Efeito da autodespérticidade:** Despertologia; Homeostático.
10. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
11. **Megafenomenologia na despérticidade:** Despertologia; Homeostático.
12. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
14. **TGV evolutivo:** Autevoluciolgia; Homeostático.
15. **Trinômio invéxis-tenepes-autodespérticidade:** Predespertologia; Homeostático.

PARA AS CONSCINS PODEREM ACESSAR, DE MODO EQUILIBRADO, O CONTEÚDO DO PASSADO PESSOAL É IMPRESCINDÍVEL O AUTODOMÍNIO HOLOSSOMÁTICO E DESASSEDIOLÓGICO IMPOSTO PELA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ponderou sobre os efeitos da desperticidade sobre a holomemória pessoal? E quanto às consequências despertológicas das retrocognições? Quais atitudes proexológicas derivaram de tal autopesquisa?

P. F.

SINERGISMO DINÂMICA PARAPSÍQUICA–TENEPES (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo dinâmica parapsíquica–tenepes* é o conjunto de efeitos potencializadores, convergentes e cosmoéticos derivados da interação constante da participação semanal nas atividades grupais de desenvolvimento do parapsiquismo, ocorridas nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), com a prática tenepessológica diária, capazes de qualificar e aprimorar a interassistência prestada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *dinâmica* deriva do idioma Grego, *dynamikós*, “poderoso; forte; potente; eficaz”, conexo a *dynamis*, “força; poder; capacidade”, difundido através do idioma Francês, *dynamique*. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquica* provém do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. A palavra *arefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo dinâmica parapsíquica–arefa energética peçoal*. 2. Intercooperação sinérgica dinâmica parapsíquica–tenepes. 3. Entrosamento sinérgico dinâmica parapsíquica–tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo dinâmica parapsíquica–tenepes*, *sinergismo básico dinâmica parapsíquica–tenepes* e *sinergismo avançado dinâmica parapsíquica–tenepes* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Dissociação dinâmica parapsíquica–tenepes. 2. Dissonância dinâmica parapsíquica–tenepes. 3. Incompatibilidade dinâmica parapsíquica–tenepes.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* da interassistência; a *open mind* da conscin interassistencial; o *strong profile* parapsíquico; o *hard work* cosmoético; o *upgrade* da paraperceptibilidade; o *rappor* com conscins e consciexes assistíveis; o *network* interassistencial; o atendimento assíduo aos compromissos assistenciais *pase lo que pase*; a aplicação do *know-how* organizacional; a qualificação do *background* parapsíquico e consciencial; o *Tenepessarium*; o *Reconciliarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Interassistencialidade: prioridade evolutiva*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinente ao assunto, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Constância.** Ser constante na **interassistencialidade** é a maior evidência da *Inteligência Evolutiva* (IE) da consciência”.

2. “**Interassistência.** A consciência, quando **minipeça interassistencial lúcida**, concentra na assistência aos compassageiros de evolução, a essência, o foco, o processo de convergência dos autesforços e todo o trabalho fulcral dos seus atos diários”.

3. “**Tenepes.** As práticas da tenepes não têm relação direta com a Reurbex Terrestre por ser um processo interassistencial peçoal. Contudo, quando a conscin tenepessista amplia a **interassistencialidade** acaba adentrando positivamente os trabalhos macros e coletivos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal das prioridades evolutivas; o holopensene pessoal e grupal do desenvolvimento energoparapsíquico; a vivência e identificação de diferentes holopenses; os bolsões holopensênicos; o abertismo autopensênico às parapercepções; o holopensene da autorreflexão; o holopensene do semperaprendizado parapsíquico; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os taristicopenses; a taristicopensenidade; a flexibilidade autopensênica; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a depuração constante do materpensene pessoal; os patopenses; a eliminação da patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a qualificação da autopenalização; a fixação do holopensene altruísta.

Fatologia: a participação nas dinâmicas parapsíquicas enquanto estratégia de sustentação da interassistência tenepessológica; o senso de grupalidade interassistencial; a autocompreensão e ampliação do nível tenepessístico e parapsíquico; os estudos individuais e debates grupais nas atividades de desenvolvimento parapsíquico; os relatos das vivências pessoais; as trocas de experiências; os encontros de destino; as reconciliações proporcionadas pela assistência durante as dinâmicas parapsíquicas, encaminhadas na tenepes; as reciclagens pessoais potencializadas pela participação assídua nas dinâmicas do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a assunção dos traços pessoais; a empatia potencializando a interassistência; o ato de entender os problemas, desdramatizar os contrafluxos e valorizar as situações; a ausência de preconceitos no contato com as pessoas; o desenvolvimento da heterocompreensão; o bom humor e o senso de gratidão nos trabalhos; as recéxis e recins continuadas; o desenvolvimento do traço da determinação, da disciplina e do continuísmo; a qualificação do autodesempenho interassistencial; os resultados notórios da dedicação do assistente; a antidispersividade; o uso inteligente da fatura de recursos para o desenvolvimento do autoparapsiquismo cosmoético; a potencialização dos autodesempenhos tenepessísticos; a vida humana e a rotina diária organizadas para a tenepes; o auto-comprometimento com a equipin e equipex nas atividades energoparapsíquicas; a autodisciplina com o horário da tenepes; os critérios de segurança necessários ao bom desempenho das práticas parapsíquicas grupais e individuais; a dinâmica e a tenepes possibilitando a libertação das interprisões grupocármicas pessoais; as minicontribuições assistenciais consolidando megacontribuição energoparapsíquica ao longo do tempo; a identificação de cláusula pétrea da proéxis; a otimização do autodesempenho proexológico; a prática dos registros escritos logo após os experimentos; as gescons relativas à prática da tenepes; as gescons resultantes da participação constante em dinâmica parapsíquica; o autodestravamento mentalsomático pela teática parapsíquica; a conquista da autoconfiança parapsíquica; a predisposição íntima ao desassédio individual e grupal; o desenvolvimento da liderança intelectual parapsíquica; o posicionamento íntimo quanto à intencionalidade assistencial universalista; a autoconsciência da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o atacadismo assistencial alcançado por meio da intercooperação sinérgica entre dinâmica parapsíquica e tenepes; a aceleração da conquista da autodespertividade.

Parafatologia: o autoparapsiquismo interassistencial lúcido alcançado pelo tenepessista ao participar, de modo contínuo, nas dinâmicas parapsíquicas; o epicentrismo multidimensional cosmoético compreendido pelo tenepessista veterano comprometido com a interassistência nas atividades grupais energoparapsíquicas; o entrosamento dos parafenômenos vivenciados nas dinâmicas parapsíquicas e tenepes; as sutilezas parapsíquicas observadas; o desenvolvimento da hiperpercuciência parapsíquica; a expansão da força presencial desassediadora; a extensão das práticas energéticas, interassistenciais, indo além da lucidez do praticante; o incremento das projeções lúcidas interassistenciais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vivência e identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o preparo holossomático pré-dinâmica e pré-tenepes; a instalação de diferentes campos bioenergéticos; a potencialização energosomática junto ao amparo extrafísico de função; o domínio bioenergético; a assim e desassim;

o padrão homeostático de referência; a paradidática dos amparadores extrafísicos auxiliando no autodesenvolvimento consciencial; as inspirações das consciexes amparadoras conduzindo os atendimentos interassistenciais; o paracérebro funcionando ao modo de conceptáculo das inspirações extrafísicas; os parafenômenos analisados com crescente autocrítica; os trabalhos interdimensionais expandidos; os parencontros habituais entre conscins e / ou consciexes; a melhora na identificação de amparadores extrafísicos e de consciexes assistíveis; a parapercepção de equipes especializadas; o paravínculo e paradever com os amparadores extrafísicos; a parapercepção de mudanças de equipexes; a iscagem extrafísica lúcida; o autodesassédio mentalsomático na base do heterodesassédio holossomático; o isolamento parassanitário; as sincronidades enquanto possíveis indicadores dos trabalhos extrafísicos; o extrapolacionismo parapsíquico; a recuperação dos cons magnos do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático ocorrida durante a dinâmica parapsíquica, qualificando o autodesempenho na tenepes; a tenepes 24h alcançada a partir da recin continuada do assistente; a meta da crescente autoqualificação para futura implantação do *Ofiexarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dinâmica parapsíquica-tenepes*; o *sinergismo amparabilidade tenepessológica-amparabilidade na dinâmica parapsíquica*; o *sinergismo holopensene grupal-holopensene pessoal*; o *sinergismo autopesquisas-heteropesquisas*; o *sinergismo autenticidade-exemplarismo* entre conscins e consciexes; o *sinergismo autorganização-interassistência*; o *sinergismo autodeterminação-continuismo* aplicado ao desenvolvimento do autoparapsiquismo; o *sinergismo Energossomatologia-Mentalsomatologia*; o *sinergismo autolucidez parapsíquica-inteligência evolutiva (IE)*.

Principiologia: a *teática do princípio da descrença (PD)*; o *princípio de o menos doente auxiliar o mais doente*; o *princípio de boa vontade e boa intenção não bastarem na assistência esclarecedora*; o *princípio do maior esforço na interassistencialidade*; o *princípio da convergência*; o *princípio da convivialidade interassistencial*; o *princípio de a evolução pessoal depender da interassistencialidade grupal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* norteando a autodisponibilidade interassistencial; o *código das prioridades evolutivas*; o *código pessoal de parassegurança*; o *código de conduta do tenepessista*.

Teoriologia: a *teoria e prática da tenepes*; a *teática do parapsiquismo* (1% de teoria e 99% de prática); a *teoria da autoconscientização multidimensional (AM)*; a *teoria do amparo extrafísico de função*; a *teoria da Era da Fatura das energias conscienciais*; a *teoria da atração dos afins*; a *teoria da reurbanização extrafísica*.

Tecnologia: o estudo da *técnica da tenepes* associada às *técnicas bioenergéticas em dinâmica parapsíquica*; a *técnica da passividade ativa*; as *técnicas de desassédio interconsciencial*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica do registro pessoal*; a *técnica do mitridatismo interassistencial*; a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica de se colocar no lugar do outro*; a *técnica de desejar o melhor para todos*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado da tenepes*; os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado nas dinâmicas parapsíquicas*; o *voluntariado na monitoria da dinâmica parapsíquica*; o *voluntariado docente na dinâmica parapsíquica*; o *voluntariado na administração das dinâmicas parapsíquicas*; o *paravoluntariado*; o *paravoluntariado da reurbex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; a *autexposição do lab-con pessoal* contribuindo ao desenvolvimento interassistencial.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Co-*

légio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Pesquisologia; o Colégio Invisível da Pensologia.

Efeitologia: *os efeitos da convergência entre a assistência realizada na tenepes e na dinâmica parapsíquica; os efeitos desassediadores do autoinvestimento no parapsiquismo interassistencial; os efeitos tarísticos e reciclogênicos; os efeitos evolutivos do holopense cosmoético; o efeito da perseverança nos trabalhos interassistenciais; o aumento da autoconfiança enquanto efeito da repetição dos experimentos bioenergéticos; o efeito do parapsiquismo lúcido na vida da conscin intermisivista; os efeitos do compromisso assistencial com a equipe extrafísica de amparadores.*

Neossinapsologia: *as neossinapses oriundas da conexão assídua com os amparadores de função; as neossinapses da autossinalética energoparapsíquica resultantes da interassistência; as neossinapses necessárias para a autoconscientização multidimensional; as neossinapses geradas pelo extrapolicionismo do tenepessista durante a dinâmica.*

Ciclogia: *o ciclo de melhorias íntimas crescentes do tenepessista, catalisadas pela participação nas dinâmicas; o fim do ciclo algoz-vítima; o ciclo assistencial assim-exteriorização energética-desassim; o ciclo contínuo, diário, pré-tenepes-tenepes-pós-tenepes; o ciclo contínuo, semanal, pré-dinâmica parapsíquica-dinâmica parapsíquica-pós-dinâmica parapsíquica; a auto-compreensão do ciclo multiexistencial grupal (CMG); o ciclo de soluções criativas inspiradas nos campos bioenergéticos interassistenciais; o ciclo assistente-assistido em constante troca de papéis de acordo com o momento evolutivo.*

Binomiologia: *o binômio preparação para a sessão diária da tenepes-preparação para a próxima dinâmica parapsíquica; o binômio evocações diuturnas-rapport assistencial; o binômio acolhimento intrafísico-acolhimento extrafísico; o binômio acolhimento energético-parapercepção pensênica; o binômio olhar intrafísico-paraolhar multidimensional; o binômio emprego dos aportes existenciais-emprego dos traços pessoais.*

Interaciologia: *a interação das tarefas interassistenciais; a interação autoconfiança sadia-amparabilidade; a interação assistido-assistente; a interação soltura energossomática-doação energética; a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação parafenomenológica animismo-parapsiquismo; a interação acalmia mental-lucidez extrafísica.*

Crescendologia: *o crescendo evolução parapsíquica pessoal-evolução parapsíquica grupal; o crescendo tacon-tares; o crescendo autolucidez parapsíquica-autoconsciencialidade evolutiva; o crescendo autodesassédio pensênico-autodomínio energético-heterodesassédio; o crescendo bairrismo-nacionalismo-universalismo.*

Trinomiologia: *o trinômio motivação-esforço-perseverança; o trinômio autolucidez-autocognição-autodiscernimento; o trinômio autofranqueza cosmoética-reciclagem intraconsciencial-abertismo energossomático; o trinômio domínio energético-autoconsciencialidade-productividade interassistencial; o trinômio estado da descoincidência holossomática-insights extrafísicos-trabalho compartilhado com a equipex; o trinômio (trio) amparador-tenepessista-assistido.*

Polinomiologia: *o polinômio autodomínio bioenergético-autoparapsiquismo lúcido-autoconscientização multidimensional-interdependência evolutiva; o polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma; a teática do polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio registrar-relembrar-pesquisar-analisar-reciclar; o polinômio vontade-decisão-determinação-sustentação; o polinômio pontualidade-comprometimento-disponibilidade-regularidade; o polinômio assim-desassim-arco voltaico craniochacral-megauforização-tenepes-autofiex; o polinômio soma vigoroso-energossoma desbloqueado-psicossoma sereniizado-mentalsoma límpido.*

Antagonismologia: *o antagonismo autodesorganização / autorganização; o antagonismo mesméis pessoal / manutenção dinâmica; o antagonismo vontade débil / vontade inquebrantável; o antagonismo egoísmo / altruísmo; o antagonismo apriorismo / acolhimento; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo obrigação penosa / retribuição prazerosa.*

Paradoxologia: *o paradoxo de, quanto mais amparabilidade, mais a conscin lida com assedialidade; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo autos-*

suficiência-interdependência entre amparador e assistente; o paradoxo de a evolução ser individual, mas ser catalisada em grupo; o paradoxo de os amparadores valorizarem mais a conscin com pequena quantidade de energia, mas constante nas manifestações; o paradoxo de a multidimensionalidade ser realidade à conscin, porém a autoconscientização multidimensional somente decorrer dos investimentos evolutivos da consciência.

Politicologia: a interassistenciocracia; a lucidocracia; a tenepessocracia; a parapsicocracia; a conscienciocracia; a democracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da sincronicidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da afinidade interconscin; as leis da grupalidade; a lei de causa e efeito; a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei cosmoética dos limites interassistenciais.

Filiologia: a neofilia; a assistenciofilia; a tenepessofilia; a priorofilia; a autorganizacionofilia; a experimentofilia; a pesquisofilia; a reciclofilia; a desassediologia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: o banimento da disciplinofobia; a profilaxia da tanatofobia; a eliminação da espectrofobia; a supressão do medo de errar; a ausência da xenofobia; a eliminação da decidofobia; a ultrapassagem da projeciofobia.

Sindromologia: a reciclagem da síndrome da dispersão consciencial; a evitação da síndrome da mediocrização; a eliminação da síndrome do justiceiro através da interassistência; a anulação da síndrome do ostracismo; a autossuperação da síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a autossuperação da gurumania; a extinção da mania de não se colocar no lugar do outro; a supressão da egomania; a anulação da mania de subestimar o assédio; a erradicação da mania de dramatizar.

Mitologia: a eliminação do mito do autoparapsiquismo sadio sem autesforço; o descarte do mito de não poder se projetar durante a tenepes; a anulação do mito da verdade absoluta; a eliminação do mito da perfeição; a eliminação do mito da superioridade do assistente; a desmitificação dos parafenômenos.

Holotecologia: a volicioteca; a parapsicoteca; a consciencioteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca; a despertoteca; a epicentroteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Sinergismologia; a Tenepessologia; a Parapercepciologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Constanciologia; a Conviviologia; a Pesquisologia; a Parafenomenologia; a Cosmoeticologia; a Desassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin participante assídua de dinâmicas parapsíquicas; a conscin tenepessista; a conscin comprometida; a conscin confiável; a conscin lúcida interassistencial; a isca humana lúcida; a conscin semperaprendente; a minipeça do maximecanismo assistencial; a conscin reurbanizadora; a consciex amparadora; a consciência megafraterna; a conscin extrapolacionista parapsíquica; a conscin pré-epicon; o ser pré-desperto; o ser desperto; a semiconsciex; a conscin teleguiada autocrítica.

Masculinologia: o assistente; o agente retrocognitor; o reeducador; o amparador de função; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o monitor; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o evolucionólogo; o parapercepcionista; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a assistente; a agente retrocognitora; a reeducadora; a amparadora de função; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a monitora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a evolu-

cióloga; a parapercepcionista; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico dinâmica parapsíquica–tenepes* = aquele resultante da participação esporádica do tenepessista nos grupos de desenvolvimento do parapsiquismo; *sinergismo avançado dinâmica parapsíquica–tenepes* = aquele consolidado pela participação assídua do tenepessista nas atividades energoparapsíquicas grupais e aplicação teática da interassistência lúcida.

Culturologia: a cultura das Dinâmicas Parapsíquicas na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); a cultura tenepessológica; a cultura da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética; a cultura da Inventariologia Parapsíquica; a cultura da Descrenciologia; a cultura da Autorganizaciologia; a cultura do Universalismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo dinâmica parapsíquica–tenepes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assiduidade nas dinâmicas parapsíquicas:** Constanciologia; Neutro.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepcionologia; Homeostático.
04. **Autovínculo tenepessístico vitalício:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepcionologia; Homeostático.
08. **Dinâmica Parapsíquica da Tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepcionologia; Homeostático.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Recinofilia tenepessológica:** Recinologia; Homeostático.

**A AUTOQUALIFICAÇÃO CONTÍNUA DA INTERASSISTÊNCIA
ALCANÇADA POR MEIO DO SINERGISMO DINÂMICA PA-
RAPSÍQUICA–TENEPES LEVA A CONSCIN AUTOCOMPRO-
METIDA A NEOPATAMARES COSMOÉTICOS, TEÁTICOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a potencialização da assistência prestada pelo tenepessista quando participa semanalmente em dinâmica parapsíquica? Quais procedimentos técnicos tem implementado para o aperfeiçoamento da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática***; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; et al.; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROM; 14 dinâmicas propostas; 17 E-mails; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 websites; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21 a 63 e 229 a 252.

2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida***; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 127 a 147, 175 a 194 e 315 a 337.

3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 582 a 584 e 1.400 a 1.402.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 420, 887 e 1.614.

5. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 82.

M. E. A.

SINERGISMO DOCÊNCIA TARÍSTICA–PARAPERCEPTIBILIDADE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo docência tarística–paraperceptibilidade* é o conjunto de efeitos positivos, potencializadores e recíprocos, experienciados pela conscin, homem ou mulher, gerados a partir do exercício da docência conscienciológica associada à vivência das parapercepções.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *docência* deriva do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Apareceu no mesmo Século XX. A palavra *tarifa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arroj; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *percepção* provém do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Potencialização mútua docência conscienciológica–parapercepção. 2. *Sinergismo Parapedagogiologia–Paraperceptiologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo docência tarística–paraperceptibilidade*, *sinergismo inicial docência tarística–paraperceptibilidade* e *sinergismo avançado docência tarística–paraperceptibilidade* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Dissociação docência tarística–parapercepção. 2. Docência convencional das Universidades.

Estrangeirismologia: a intensificação do *rapport* com o assistido.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade.

Ortopensatologia: – “**Docente.** A conscin **docente parapsíquica** ao ministrar aulas na intrafiscalidade abre a assistência das consciexes amparadoras do entorno multidimensional”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da tares; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; a autopensenidade esclarecedora.

Fatologia: a autorganização intrafísica possibilitando a prática da docência conscienciológica; as associações de ideias esclarecedoras a partir da teática do professor; a atenção dividida; a dinamização das reciclagens intraconscienciais a partir da docência conscienciológica; a satisfação benévola sentida pelo docente após o término da aula; a autodisponibilidade íntima do docente viabilizando a concretização da tares; as aulas de Conscienciologia servindo de alavanca para o fortalecimento da automotivação para a autopesquisa parapsíquica.

Parafatologia: a melhoria do condicionamento energossomático otimizado pela instalação do estado vibracional (EV) profilático; o uso lúcido da sinalética energética e parapsíquica

pessoal; a convivência junto aos amparadores de função auxiliando a ocorrência de extrapolações evolutivas; a docência conscienciológica potencializando as experiências paraperceptivas; a doação de energias durante as aulas viabilizando a instalação de campo energético; a sustentação das energias facilitando a compreensão dos conteúdos; a intensificação do campo energético permitindo a percepção de parafenômenos; o contato mais próximo com a dimener; as projeções pré-aula ampliando a assistência; o encadeamento de ideias decorrente do autesforço mentalsomático; a psicometria da energosfera do aluno contribuindo para o esclarecimento de dúvidas; a recuperação de cons acelerados a partir da atividade docente; a prática da tares e a autoperceptibilidade sadia exigindo a incorruptibilidade constante; a crescente autodefesa energética do professor sendo resultado das interassistências realizadas; as respostas às perguntas dos alunos, respaldadas no autoparapsiquismo; as vivências multidimensionais enriquecendo os exemplos didáticos pontuais; a vivência de parafenômenos ilustrando conceitos; o aferimento da pertinência da autexposição das parapercepções; a autocomprovação dos fenômenos extrafísicos ocorridos desde o preparo da aula; as inspirações extrafísicas de conteúdo no preparo da aula; o estudo promovendo o autaperfeiçoamento na interpretação do conteúdo parafenomênico; o exercício da tares colaborando na discriminação do padrão das energias; as autorreflexões geradas a partir das experiências parapsíquicas depurando o autodesempenho docente; o autodesassédio mentalsomático; o heterodesassédio através da tares; a conquista do autoparapsiquismo tarístico sendo auto-herança para a próxima vida; a interassistência multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docência tarística–paraperceptibilidade*; o *sinergismo docência tarística–projeção lúcida*; o *sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade*; o *sinergismo tenepes–docência conscienciológica*; o *sinergismo docência tarística–parapreceptoria*; o *sinergismo energossoma-mentalsoma*; o *sinergismo autopesquisa docente–autopesquisa parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio assistencial de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da autorreeducação parapsíquica*; a assistência recebida pelo professor a partir do *princípio da interassistência*; o *princípio de na dúvida, abster-se, evitando respostas equivocadas em sala de aula*; o *princípio do autesforço insubstituível aplicado ao desenvolvimento docente e parapsíquico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* do professor de Conscienciologia.

Teoriologia: a *teoria e prática da tares*.

Tecnologia: a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica de exteriorização das energias*; a *técnica da autexposição*; a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica do acolhimento interassistencial*; a *técnica de pensar como se fosse amparador*.

Voluntariologia: os *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sala de aula de Conscienciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da tarefa do esclarecimento na ampliação das autoparapercepções*; o *efeito automotivante no docente da observação parapsíquica das evidências da tares realizada*; os *efeitos renovadores dos extrapolicionismos parapsíquicos vivenciados durante as aulas de Conscienciologia*; o *efeito da retilinearidade autopensênica obtida na docência conscienciológica e na acuidade parapsíquica*; o *efeito do estudo dos conteúdos da Conscienciologia potencializando o desenvolvimento do parapsiquismo*; o *efeito desassediador das energias homeostáticas do amparador extrafísico de função do professor no desenvolvimento do parapsiquismo*; os *efeitos da potencialização entre a docência tarística e a paraperceptibilidade na aceleração*

da *autevolução do professor*; os *efeitos aceleradores a partir do exercício docente e do uso do autoparapsiquismo nas reciclagens intraconscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses docentes favorecedoras das neossinapses discentes*.

Ciclogia: o *ciclo aprender-ensinar-reaprender*.

Enumerologia: a *autoperimentação*; a *autodisponibilidade*; a *automotivação*; a *autoconfiança*; o *autodesassédio*; o *autoparapsiquismo*; a *autoproéxis*.

Binomiologia: o *binômio interassistência-autodesassédio*; o *binômio ortopenidade-amparabilidade*; o *binômio erudição-distribuição*; o *binômio (dupla) professor-aluno*; o *binômio potencial assistencial-potencial parapsíquico*; o *binômio ensino-aprendizagem*; o *binômio docência-autoparapsiquismo*.

Interaciologia: a *interação paracérebro do professor-paracérebro do assistido*; a *interação docente intrafísico-amparador extrafísico*; a *interação coronochakra-frontochakra-laríngeochakra*; a *interação professor-aluno*; a *interação interassistência-parapercepção*; a *interação parapsiquismo-autorreeducação*; a *interação consciex amparadora-professor-aluno*.

Crescendologia: o *crescendo Didática-Paradidática*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo inspiração-transpiração-retribuição*; o *crescendo parapercepções na pré-aula-parapercepções durante a aula*; o *crescendo iscagens inconscientes-iscagens lúcidas*; o *crescendo assistido-assistente*; o *crescendo recepção-retribuição*.

Trinomiologia: a *vivência em sala de aula do trinômio comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade*; o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio conscin docente de Conscienciologia-amparador da docência conscienciológica-alunos conscins-consciexes assistidas*; o *polinômio estudo-autorreflexão-autoperimentação parapsíquica-esclarecimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoparapsiquismo não valorizado / autoparapsiquismo lúcido*; o *antagonismo psicofera florescente / psicofera apagada*; o *antagonismo professor teórico / professor teático*; o *antagonismo professor impulsivo / professor reflexivo*; o *antagonismo professor casca grossa / professor parapsíquico*; o *antagonismo docência conscienciológica / docência convencional*; o *antagonismo conscin docente operosa / conscin docente ociosa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser o professor quem mais aprende*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *convivioocracia*; a *cognicioocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao desenvolvimento e autaperfeiçoamento do autoparapsiquismo interassistencial na docência conscienciológica.

Filiologia: a *parapedagogiofilia*; a *autoparapercepciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *amparofilia*; a *energofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a *profilaxia da tanatofobia*; a *superação da projeciofobia* pela autoconscientização multidimensional; a *eliminação da espectrofobia*; a *ausência da energofobia*; o *enfrentamento da extrafísicofobia*; a *extinção da conviviofobia*; o *término da comunicofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da procrastinação*, possibilitando o emprego do autoparapsiquismo na docência conscienciológica.

Maniologia: a *mania de deixar para depois o desenvolvimento parapsíquico e o início da docência conscienciológica*.

Mitologia: a *eliminação, pela conscin lúcida, do mito de a autevolução ocorrer sem esforço*.

Holotecologia: a *parapercepcioteca*; a *parapedagogoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *assistencioteca*; a *energossomatoteca*; a *convivioteca*; a *intelectoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Autodidaticologia*; a *Autodesassediologia*; a *Argumentologia*; a *Multidimensiologia*; a *Extrafísicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin educadora; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin disciplinada; a conscin autorganizada; a conscin intelectual; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciologia; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens didacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial docência tarística–paraperceptibilidade* = as inspirações confirmadoras de inclusão de determinado assunto durante a preparação de aula, típicas do início da prática da docência Conscienciológica; *sinergismo avançado docência tarística–paraperceptibilidade* = as extrapolações parapsíquicas esclarecedoras típicas das vivências em curso de campo.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da docência conscienciológica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo docência tarística–paraperceptibilidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
04. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Docente projetor tarístico:** Perfilologia; Homeostático.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Pararreeducador autoparapsíquico:** Interreeducaciologia; Homeostático.
11. **Preço da autoparaperceptibilidade:** Autoparapercepciologia; Neutro.
12. **Sinergismo docência tarística–projeção lúcida:** Reeducaciologia; Homeostático.

13. *Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade*: Projeciologia; Homeostático.
14. *Sinergismo tenepes–docência conscienciológica*: Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva**: Interassistenciologia; Homeostático.

O SINERGISMO DOCÊNCIA TARÍSTICA–PARAPERCEPTIBILIDADE AMPLIA A COMPREENSÃO DE NEOVERPONS, QUALIFICA A EXPOSIÇÃO PARADIDÁTICA E A INTERASSISTÊNCIA, AGILIZANDO A AUTEVOLUÇÃO DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia o *sinergismo docência tarística–paraperceptibilidade*? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 545.

V. M. R.

SINERGISMO DOCÊNCIA TARÍSTICA-PARAPRECEPTORIA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo docência tarística-parapreceptoria* é a associação entrosada, complementar e potencializadora entre a conscin, homem ou mulher, no exercício do professorado verponológico, e a equipe extrafísica de amparadores de função (parapreceptores), resultando em qualificação do ensino-aprendizagem em aulas de Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *docência* vem do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Apareceu no mesmo Século XX. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O segundo prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV. A palavra *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *preceptor* deriva do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”. Apareceu no Século XII. O vocábulo *preceptoria* surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica docência tarística-equipe extrafísica de amparadores*. 2. *Potencialização mútua docência tarística-parapreceptoria*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo docência tarística-parapreceptoria*, *minissinergismo docência tarística-parapreceptoria* e *maxissinergismo docência tarística-parapreceptoria* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. *Dissociação docência tarística-parapreceptoria*. 2. *Sinergismo pedagogia convencional-preceptoria humana*.

Estrangeirismologia: o *insight* educativo; o *link* com a parapreceptoria; o *approach* didático do amparador; a intensificação do *rapport* conscin-consciex; o *upgrade* interassistencial gerado pelo entrosamento entre professor e parapreceptor.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoparapercepiologia Interassistencial.

Ortopensatologia. Eis ortopensata relativa ao tema: – “**Parapedagogia.** A **conscin professora de Conscienciologia**, em qualquer disciplina e em qualquer *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), somente adentra a paramonitoria se apresenta conceptáculo com os amparadores extrafísicos, fazendo interação com o holopensene interassistencial, a partir da instalação do *estado vibracional* (EV) e ampliando a parapercepção quanto às psicoferas dos discentes. Tal processo é potencializado com as docências itinerantes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência parapedagógica; o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; a afinização pensênica docente-parapreceptor; o abertismo autopensênico favorável à interação perante o amparador extrafísico; a flexibilidade autopensênica em prol da captação de ideias extrafísicas produtivas; o ambiente educacional com holopensene interassistencial, cosmoético e evolutivo; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade.

Fatologia: a aula de Conscienciologia; a docência tarística; a formação do professor de Conscienciologia; a itinerância docente; a educação *online*; a explicitação pedagógica das neoverpons; a transmissão das verpons conscienciológicas; a associação de ideias esclarecedoras da tarefas; a adequação da mensagem à bagagem cultural do ouvinte; o respeito ao limite e ao nível evolutivo das consciências; o investimento no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, pelo docente de Conscienciologia; os fatores otimizadores e qualificadores do fazer parapedagógico; as posturas do docente de Conscienciologia favorável à comunicação interdimensional; a habilidade de saber traduzir as informações advindas do extrafísico; o autodiscernimento do docente quanto à própria autoparaperceptibilidade parapedagógica; a reeducação consciencial; as metas e estratégias do professor de Conscienciologia visando maior autolucidez parapsíquica; a escuta atenta no intrafísico auxiliando no desenvolvimento da paraudição; a importância do atributo da atenção dividida do professor humano; a atenção dividida servindo de excelente recurso de comunicação com a equipe extrafísica; a interassistencialidade sendo bússola norteadora da aula conscienciológica; o *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC)* da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação* (REAPRENDENTIA); a *Semana da Reeducação* promovida anualmente pela REAPRENDENTIA.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal, estreitando os laços comunicativos entre docente e amparador extrafísico; o contexto multidimensional parapedagógico; o trabalho de parapreceptoria da equipe extrafísica com o docente e os alunos de Conscienciologia; os *Cursos Intermissivos (CIs)*; a atuação dos parapreceptores no exercício da tarefa do esclarecimento interdimensional visando a atualização da lucidez, ou recuperação dos cons magnos, das conscins intermissivistas; o entrosamento da minipeça consciencial com o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a transposição paradidática; os recursos parapedagógicos; a ampliação da parapercepção da atuação das consciências extrafísicas amparadoras no ambiente parapedagógico; a comunicação interdimensional sendo desafio no processo ensino-aprendizagem conscienciológico; a transmissão das informações entre dimensões; os parafenômenos intensificando as parapercepções dos docentes e discentes, melhorando a compreensão do contexto multidimensional trabalhado; a parassustentação de campos homeostáticos; a instalação de aparelhos extrafísicos, intensificando as percepções parapsíquicas; a identificação racional e teática dos parafatos e parafenômenos; a capacidade de ver e ouvir ocorrências de outras dimensões; as intuições ou inspirações extrafísicas propiciando ampliação de ideias; a leitura energética de ambientes e de consciências; a recepção psicofônica da consciex comunicante utilizando o laringochakra da conscin em passividade parapsíquica; o fenômeno de transferência de pensamentos entre emissor e receptor; a interfusão entre as auras de duas ou mais consciências, geralmente com trocas energéticas; a capacidade de percepção energética; a assimilação energética (assim) por intermédio da absorção inconsciente ou consciente de energias conscienciais (ECs); a desassimilação energética (desassim); o ato de remover, por intermédio da vontade, as energias gravitantes patológicas e indesejáveis fixadas na própria psicofera; a elasticidade, maleabilidade e soltura do energossoma gerando a flexibilidade energossomática favorecedora de maior acuidade parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docência tarística–parapreceptoria*; o *sinergismo das ações coordenadas pela interação amparador-amparando*; o *sinergismo entre os paracérebros da dupla didática*; o *sinergismo amparo de função–visão de conjunto interassistencial*; o *sinergismo consciex amparadora–conscin sensitiva*; o *sinergismo força presencial do professor–força presencial do amparador extrafísico de função*; o *sinergismo comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo ouvido-paraouvido*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a assistência por meio do docente de Conscienciologia*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; o *princípio cosmoético de*

respeitar os limites conscienciais; o princípio da comunicabilidade interdimensional; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD) aplicado à sala de aula e ao próprio parapsiquismo.

Codigologia: a tares enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* possibilitando a alavancagem assistencial da equipe docente; o *código de conduta do docente de Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria e prática da interassistencialidade*; a *teática da tares*; a *teoria da comunicação*; a *teoria e prática do autodidatismo parapsíquico contínuo*; a *teoria dos saberes comunicativos*.

Tecnologia: as *técnicas de Parapedagogiologia* pautadas na autovivência experimental de conteúdos conscienciológicos; as *técnicas da assistência interconsciencial*; as *paratécnicas didáticas*; as *técnicas parapedagógicas*; os ganchos didáticos enquanto *técnica otimizadora da instrução extrafísica*; a *técnica didática evoluída de fornecer pistas de reflexão em vez de respostas prontas*; a *técnica pedagógica de adequar a comunicação ao contexto cognitivo do receptor*.

Voluntariologia: as *voluntárias e voluntários docentes das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da docência tarística*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da EV*; o *labcon do docente itinerante em Conscienciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos da tares*; os *efeitos das intervenções dos amparadores extrafísicos em sala de aula*.

Neossinapsologia: as *neossinapses originadas pela prática parapsíquica docente*; as *neossinapses paraperceptivas*; as *neossinapses docentes favorecedoras das neossinapses discentes*; as *parassinapses da consciex amparadora potencializadoras de neossinapses na conscin assistida*; as *neossinapses dos ganchos paradidáticos*.

Ciclogia: o *ciclo vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo*; o *ciclo multidimensional ensinar-aprender*; o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

Enumerologia: a *autopesquisa da consciência*; a *assimilação dos conceitos*; a *aprendizagem de técnicas*; a *aquisição do conhecimento*; a *argumentação dos conteúdos*; a *automotivação multidimensional*; o *autodidatismo evolutivo*. A *conjunção sinérgica aula-paraaula*; a *conjunção sinérgica constructos-paraconstructos*; a *conjunção sinérgica neossinapses-paraneossinapses*; a *conjunção sinérgica percepção-parapercepção*; a *conjunção sinérgica cérebro-paracérebro*; a *conjunção sinérgica técnicas didáticas–técnicas paradidáticas*; a *conjunção sinérgica pedagogia-parapedagogia*.

Binomiologia: o *binômio assistente-assistido*; o *binômio conscin-consciex*; o *binômio docente assistido-desassistido*; o *binômio Parapercepciologia-Paradidática*; o *binômio codificação extrafísica–decodificação intrafísica*; o *binômio inspiração–transpiração*; o *binômio docência–preceptoria*.

Interaciologia: a *interação docente de Conscienciologia–amparador da docência tarística*; a *interação Didática-Paradidática*; a *interação coronochacra-frontochacra-laringochacra*; a *interação percepção-parapercepção*; o *reconhecimento das dificuldades recíprocas na interação conscin-consciex*; a *interação professor-aluno*; o *domínio do conteúdo pelo docente, facilitando a interação tarística*; a *projetabilidade lúcida (PL) podendo propiciar maior interação entre docente e parapreceptores*.

Crescendologia: a docência tarística favorecendo o *crescendo da amparabilidade*; o *crescendo iscagens inconscientes–iscagens lúcidas*; o *crescendo tacon intrafísica–tares extrafísica*; o *crescendo ideias inatas–cons magnos*; o *crescendo aprendente-semperaprendente*.

Trinomiologia: o emprego multidimensional do *trinômio assistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio autocrítica-heterocrítica-omnicrítica*; o *trinômio docente qualificação-disponibilidade-paciência*; o *trinômio ensino-fala-exemplificação*; o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*; o *trinômio sentidos somáticos–atributos mentais–parapercepções multidimensionais*.

Polinomiologia: o *polinômio estudo-autorreflexão-experimentação-esclarecimento*; o *polinômio reciclar-reeducar-ressocializar-repensar*; o *polinômio estudar-raciocinar-questionar-refletir-aprender*; o *polinômio conteúdo–transposição didática–interação com o campo–fazer parapedagógico–interassistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo taes / lavagem subcerebral*; o *antagonismo professor teorico / professor teático*; o *antagonismo sensações orgânicas / percepções parapsíquicas*; o *antagonismo aula interativa / solilóquio professoral*; o *antagonismo porta-voz de assediador extrafísico / porta-voz de amparador extrafísico*; o *antagonismo monodimensionalidade / multidimensionalidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quem ensina ser quem mais aprende*; o *paradoxo de o aluno poder ter maior conhecimento se comparado ao professor*.

Politicologia: as *políticas reeducativas da taes*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial.

Filiologia: a *parapedagogiofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *autodidaticofilia*; a *priorofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autoparapercepciofilia*.

Fobiologia: a *lucidofobia*; a *autopesquisofobia*; a *neofobia*; a *parapsicofobia*; a *autexpociofobia*; a *raciocinofobia*; a *recexofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da procrastinação* viabilizando o início da docência tarística; o *combate à síndrome da mediocrização* e à *síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: a *mania de o docente considerar-se único detentor do saber*.

Mitologia: a *eliminação do mito de a autevolução ocorrer sem esforço* pela conscin lúcida.

Holotecologia: a *parapedagogoteca*; a *argumentoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *didaticoteca*; a *experimentoteca*; a *parafenomenoteca*; a *convivioteca*; a *intelectoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Reeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Argumentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conviviolgia*; a *Amparologia*; a *Multidimensiologia*; a *Extrafísicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *equipe docente*; a *equipe parapreceptora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *professor*; o *professorando*; o *aluno*; o *paraluno*; o *parapedagogo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a professora; a professoranda; a aluna; a paraluna, a parapedagoga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo docência tarística-parapreceptoría* = aquele produzido pelo professor vivenciando o autoparapsiquismo ainda incipiente; *maxissinergismo docência tarística-parapreceptoría* = aquele produzido pelo professor vivenciando o autoparapsiquismo avançado de modo lúcido.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Reeduacaciologia*; a *cultura da Autoparapercepciologia*.

Otimizações. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, seguem abaixo, a título de exemplo, 7 traços conscienciais otimizadores do *sinergismo equipin-equipex* em ambiente parapedagógico:

1. **Abertismo consciencial:** interesse pelo novo (neofilia).
2. **Acalmia:** padrão de serenidade; tranquilidade; equilíbrio.
3. **Autodisponibilidade:** predisposição e acessibilidade às intervenções do amparo.
4. **Autorganização:** elevado índice de autorganização; hábitos e rotinas úteis.
5. **Coerência:** máximo de coerência cosmoética em todas as ações.
6. **Detalhismo:** antes (pré-aula), durante (aula) e depois (pós-aula).
7. **Pontualidade:** cumprimento dos horários de início e término das atividades.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo docência tarística-parapreceptoría*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
06. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
07. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
11. **Parapreceptoría:** Interassistenciologia; Homeostático.

12. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

O SINERGISMO DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA—PARAPRECEPTORIA INTENSIFICA A ADEQUAÇÃO DO CONTEÚDO PARAPEDAGÓGICO AO CONTEXTO MULTIDIMENSIONAL, POTENCIALIZANDO A INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, docente de Conscienciologia, tem facilidade ou dificuldade em acessar e traduzir as informações emitidas pelos parapreceptores? Investe em prol do *sinergismo conscin-consciex* visando à convivialidade produtiva em ambiente parapedagógico?

Bibliografia Específica:

1. **Corrêa, Adriane;** *Fatores Otimizadores do Sinergismo Docente de Conscienciologia-Parapreceptores no Fazer Parapedagógico*; Artigo; Parapedagogia; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; 5 refs.; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscien (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2016; páginas 35 a 42.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo Sapiens Reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 487 a 496.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.235.

A. F. C.

SINERGISMO DOCÊNCIA TARÍSTICA–PROJEÇÃO LÚCIDA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo docência tarística–projeção lúcida* é o conjunto de efeitos positivos, potencializadores e recíprocos, vivenciados pela conscin, homem ou mulher, gerados a partir do exercício do professorado conscienciológico associado à vivência da projetabilidade consciente, promovendo o aperfeiçoamento docente e projetivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *docência* vem igualmente do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Apareceu no Século XX. A palavra *tarifa* deriva do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar; de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciente* provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no século XIX.

Sinonimologia: 1. Potencialização mútua docência conscienciológica–projeção consciente. 2. *Sinergismo Parapedagogiologia-Projeciologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo docência tarística–projeção lúcida*; *sinergismo inicial docência tarística–projeção lúcida* e *sinergismo avançado docência tarística–projeção lúcida* são neologismos técnicos da Reeducação.

Antonimologia: 1. Dissociação docência tarística–projeção lúcida. 2. Docência conscienciológica sem experiência projetiva.

Estrangeirismologia: a intensificação do *rapport* conscin-consciex; a potencialização do *upgrade* interassistencial; o *curriculum vitae* da conscin docente-projetora; o *insight* esclarecedor; a *glasnost* interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parapedagogiologia Interassistencial.

Ortopensatologia: Eis, 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtemas:

1. “**Assistência.** A vida de assistência aos outros é o combate permanente e pacífico à ignorância alheia. Assim, entendemos, teaticamente, a **Taristicologia**”.

2. “**Docente.** A conscin **docente parapsíquica** ao ministrar aulas na intrafiscalidade abre a assistência das consciex amparadoras do entorno multidimensional”.

3. “**Parapedagogia.** A conscin professora combate a maior doença: a ignorância evolutiva”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reeducação consciencial; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da tares; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os didactopenses; a didactopensidade; os genopenses; a genopensidade; os neopenses; a neopensidade; o superpensene; a superpensidade; os parapenses; a parapensidade; os taquipenses; a taquipensidade; os reciclopenses;

a reciclopensenedade; a eliminação dos bagulhos autopensênicos a partir do exercício da docência conscienciológica e da projetabilidade lúcida; a autopensenziação anticonflitiva; a retilinearidade da autopensenziação.

Fatologia: as experiências projetivas enriquecendo os exemplos didáticos pontuais em sala de aula; a vivência de parafenômenos durante as projeções lúcidas ilustrando conceitos; as associações de ideias esclarecedoras a partir da teática do professor; a docência conscienciológica facilitando a experiência projetiva; o estudo antecipado do conteúdo da aula a ser ministrada servindo de alavancador de projeções lúcidas; a saturação mental com o conteúdo da aula sendo técnica desencadeadora da experiência projetiva; a autosssegurança adquirida a partir do domínio do conteúdo da aula a ser ministrada; o aprofundamento no estudo dos conceitos conscienciológicos favorecedores da vivência projetiva; a autorganização para a prática projetiva favorecendo a docência; a deslavagem cerebral realizada através do esclarecimento da docência favorecendo a lucidez projetiva docente e discente; o autaperfeiçoamento do professor-projetor possibilitando a tarefa do esclarecimento qualificada na sala de aula; as autorreflexões geradas a partir da experiência projetiva depurando o autodesempenho docente; a autexposição recicladora; o esforço na manutenção da autocoerência multidimensional, induzido tanto pela experiência projetiva quanto pela docência; o impacto positivo em sala de aula do exemplo vivenciado; o bem-estar resultante do esclarecimento prestado favorecendo novas experiências fora do soma; o aumento da autoconfiança para a tarefa a partir da vivência projetiva; as reciclagens intraconscienciais (recins) propiciadas pela experiência projetiva favorecendo a interação em sala de aula; o acolhimento cosmoético aos assistidos desenvolvidos na docência qualificando a assistência projetiva; a superação das esquivas da autexposição; o aumento da autossustentabilidade energética durante as aulas de Conscienciologia; os extrapolacionismos vivenciados em sala de aula qualificando as próximas experiências projetivas.

Parafatologia: a instalação do estado vibracional (EV) profilático; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a projeção consciente servindo de ferramenta de auto-pesquisa e de interassistência ao docente de Conscienciologia; as projeções conscientes patrocinadas pelos amparadores próximas à data da aula com a finalidade de elucidar dúvidas; o desassédio feito na sala de aula potencializando a autoprojetabilidade lúcida; a inspiração para aprofundar determinado assunto em sala de aula a partir do contato antecipado com o assistido através da experiência projetiva; a inspiração dos amparadores extrafísicos da função tarística durante a projeção; os acoplamentos energéticos lúcidos com os assistidos favorecendo a tarefa; o desassédio antecipado da turma de alunos feito pelo professor-projetor; o aumento da força presencial no professor propiciado pela experiência projetiva; a postura pró-amparador extrafísico treinada nas projeções conscientes qualificando a atuação na docência conscienciológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docência tarística-projeção lúcida*; o *sinergismo auto-pesquisa na docência conscienciológica-autopesquisa na projeção consciente*; o *sinergismo estudo-vivências pessoais*; o *sinergismo conscin docente projetora-amparador extrafísico*; o *sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* levando o professor-projetor à autorreflexão; a vivência do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de quem ensina aprende mais*; o *princípio da autorredução evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da compreensão interassistencial*; o *princípio do autesforço insubstituível*.

Codigologia: o *código pessoal de cosmoética (CPC)* do professor-projetor.

Teoriologia: a *teoria de o docente de Conscienciologia ser agente retrocognitor para os discentes*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do Curso Intermisso (CI)*; a *teoria e prática da tarefa*.

Tecnologia: as técnicas projetivas; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica de exteriorização das energias; a técnica da descensão cosmoética; a técnica da retribuição pessoal; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do autoposicionamento docente diante das posturas maduras e imaturas dos assistidos.

Voluntariologia: os voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); os voluntários da Associação Internacional e Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA); os voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Tertularium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autopen-senologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico do Estado Vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: os efeitos do assentamento da autodefesa energética; os efeitos da eliminação dos miniassédios inconscientes frequentes.

Neossinapsologia: as neossinapses docentes favorecendo o aprofundamento e melhor compreensão da teoria da projetabilidade lúcida.

Ciclogia: o ciclo projetivo; o ciclo de primeneres (cipriene); o ciclo aprender-ensinar-reaprender.

Enumerologia: a autorreflexão; a autexperimentação; a autorreeducação; o autoposicionamento; o autoparapsiquismo; a autoprojetabilidade; a autevolução.

Binomiologia: o binômio interassistência-autorreeducação pensênica; o binômio serenidade-benignidade; o binômio preparo da aula de Conscienciologia-preparo para o experimento projetivo; o binômio erudição-distribuição; o binômio (dupla) professor-aluno; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio teoria-prática; o binômio limite do assistido-limite do assistente.

Interaciologia: a interação paracérebro do professor-projetor / paracérebro do amparador; a interação docente intrafísico-amparador extrafísico; a interação coronochakra-frontochakra-laringochakra; a interação empatia-acolhimento; o reconhecimento das dificuldades recíprocas na interação conscin-consciex; a interação professor-aluno; a interação autenfrentamento-autexperimentação.

Crescendologia: o crescendo reeducação-ortoconvívio; o crescendo assistido-assistente; o crescendo Didática-Paradidática; o crescendo tacon-tares; o crescendo inspiração-transpiração-retribuição.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio observação-autorreflexão-imitação cosmoética; o trinômio teática-confor-verbação; o trinômio da Parapedagogia aprendizado formal-universalismo da Conscienciologia-reaprendizado; o trinômio conhecer-compreender-aprender; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio estudar-vivenciar-ensinar; o trinômio conscin projetora-docente de Conscienciologia-amparador da docência conscienciológica-alunos-consciexes assistidas.

Polinomiologia: o polinômio cognitivo assistir aulas-estudar-colocar em prática-ensinar; o polinômio estudo-autorreflexão-experimentação-esclarecimento; o polinômio Comunicologia-Parapedagogiologia-Projeciologia-Interassistenciologia.

Antagonismologia: o antagonismo tares / lavagem subcerebral; o antagonismo vida trancada / vida projetiva; o antagonismo acídia / automotivação; o antagonismo interassistência / interprisão grupocármica; o antagonismo professor teorício / professor teático; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo recepção-retribuição.

Paradoxologia: o paradoxo de quem ensina ser quem mais aprende.

Politicologia: a projeciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado a reeducação consciencial e ao desenvolvimento projetivo.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *parapedagogiofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *autodidaticofilialia*; a *priorofilialia*; a *autopesquisofilialia*.

Fobiologia: a *profilaxia da tanatofobia*; a *superação da projeciofobia pela autoconscientização multidimensional*; a *eliminação da espectrofobia*.

Sindromologia: o *combate à síndrome da mediocrização*; a *remissão da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de procrastinar o início da docência conscienciológica*.

Mitologia: a *eliminação do mito de a autevolução ocorrer sem esforço* pela *conscin lúcida*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *projecioteca*; a *parapedagogoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *intelectoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Projeciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Amparologia*; a *Energossomatologia*; a *Autodidaticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Argumentologia*; a *Multidimensiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Parapercepciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin educadora*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin disciplinada*; a *conscin autorganizada*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *intermissivista*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial docência tarística-projeção lúcida* = aquele produzido pelo professor projetor jejuno desencadeando o autesforço na manutenção da autocoerência pessoal; *sinergismo avançado docência tarística-projeção lúcida* = aquele produzido pelo professor projetor veterano vivenciando o autoparapsiquismo de modo lúcido.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Reeducaciologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo docência tarística-projeção consciente*, in-

dicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
06. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
08. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
09. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes–docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

O SINERGISMO DOCÊNCIA TARÍSTICA–PROJEÇÃO LÚCIDA PROPICIA A QUALIFICAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA, AMPLIFICA A AUTOLUCIDEZ E LEVA À AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL, AGILIZANDO A AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em se tornar docente de Conscienciologia? Investe no desenvolvimento projetivo com finalidade interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 84 e 210.
2. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 131, 545 e 1.235.
3. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 393 a 397.

V. M. R.

SINERGISMO DOS DESCARTES ARMADURAS-AMARGURAS (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo dos descartes armaduras-amarguras* é o investimento paraterapêutico da conscin intermissivista, homem ou mulher, consistindo na autossuperação recíproca e potencializadora dos bloqueios ou impedimentos holossomáticos e dos desgostos ou pesares emocionais, desta ou de vidas pregressas, com suporte técnico da autoconsciencioterapia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. A palavra *armadura* deriva do idioma Latim, *armatura*, “armadura; homens armados”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *amargo* procede do idioma Latim Hispânico, *amaricus*, através do idioma Latim, *amarus*, “amargo”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ura*, derivado igualmente do idioma Latim, *sura*, é formador de substantivos abstratos. O termo *amargura* surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo da eliminação autodefesas anticosmoéticas-mágoas*. 2. *Sinergismo dos sobrepujamentos autobloqueios-autorruminações deceptivas*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo dos descartes armaduras-amarguras*, *sinergismo básico dos descartes armaduras-amarguras* e *sinergismo avançado dos descartes armaduras-amarguras* são neologismos técnicos da Paraterapeutologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo dos apegos defesas-mágoas*. 2. *Sinergismo da perpetuação fechadismos-agruras*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* afetivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à conjugação dos descartes evolutivos.

Citaciologia. Eis duas citações relacionadas a temática: – “É parte da cura o desejo de ser curado” (Lúcio Aneu Sêneca 4 a.e.c.–65 e.c.). “A gratidão não é apenas a melhor das virtudes, mas a mãe de todas as outras” (Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Esquírola.** A **esquírola** é o pedaço de osso resultante da fratura. – ‘O que está sobrando das explosões de granadas da sua vida?’ Em geral, sobram pelo menos cicatrizes. A esquírola ainda é quente, a cicatriz já esfriou. A cicatriz é marca ex-patológica. As esquírolas importantes são os fragmentos que restaram dos seus traumas”.

2. “**Perdão.** O **limite** do universo do perdão universal é a possibilidade do *acumplimento* ou a *comparsaria ilícita*”. “*A árvore não nega a sua sombra nem ao lenhador*”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da desrepressão psicossomática cosmoética; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da autocríticidade cosmoética; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; o descarte das armaduras e amarguras, possibilitando a melhoria dos grafopensenes pessoais; a grafopensenidade auxiliando na resolução de autoconflitos; o monoidéismo pensênico gerador de amarguras pessoais, propulsoras da interpressão grupocármica; a pensenidade anticatastrófica; a autoconfiança parapsíquica, advinda dos des-

cartes de patopenses; a superação da patopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; os ortopenses; o fim das expectativas fantasiosas sendo a chave para a ortopensidade.

Fatologia: os descartes das armaduras holossomáticas potencializando o descarte das amarguras profundas; o excesso de expectativas e a ingenuidade, denotando o infantilismo consciencial, constituindo fontes inesgotáveis de amarguras; o tratamento específico autoconsciencioterápico para as feridas emocionais; a importância de reconhecer e superar os travões evolutivos; o autenfrentamento das emoções, auxiliando na superação das amarguras; a amortização evolutiva, resultante da interassistencialidade; o perdão derivado da autocognição frente ao momento evolutivo das outras consciências; a tarefa do esclarecimento (tares) servindo de auxílio para o intermissivista superar as mágoas do passado; a reeducação emocional; o descarte dos resquícios dos maus hábitos pela conscin comprometida com a interassistencialidade; a postura cosmoética de não fazer exigências a ninguém; a antifragilidade consciencial; a superação das autofrustrações, proporcionando o fim das amarguras; o autoortabsolutismo autoconsciencioterápico; o ato desassediológico de saber *abrir mão* das exigências pessoais; as doenças somáticas muitas vezes ocasionadas por descuidos holossomáticos; a extirpação das autofragilidades; o diagnóstico preciso das causas das doenças, impulsionando as autocuras; a acuidade de deixar os ambientes melhores em relação ao encontrado; o cultivo das amizades e paramizadas evolutivas, a partir da autenticidade consciencial; a importância de não titubear na interassistência; a irrenunciabilidade quanto à própria evolução.

Parafatologia: a aplicação do estado vibracional (EV) profilático auxiliando no aprofundamento paraterapêutico; os bloqueios cardiochacrais advindos de retrotraumas; as descompensações holossomáticas geradas pela heteronomia; as energizações dorsais realizadas nos cursos de campo conscienciológicos, auxiliando nos descartes das amarguras cardiochacrais; a mágoa impregnando energeticamente os ambientes; o estofo da conscin desperta em lidar com os paraxingamentos das consciexes assediadoras, durante as interassistências; a parassegurança consciencioterápica, visando a preservação do assistido; as descablagens energéticas advindas do perdão; o auxílio nos desbloqueios holochacrais pelas equipexes de amparadores de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos descartes armaduras-amarguras*; o *sinergismo auto-volição-autodeterminação-autoconfiança*; o *sinergismo lógica-paralógica*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do aprofundamento autoconsciencioterápico*; o *princípio de, na dúvida, abster-se*; o *princípio de a conscin assistente ser a primeira assistida*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* auxiliando a conscin não se permitir mais ficar carente.

Teoriologia: a *teática da autoconsciencioterapia*.

Tecnologia: a *técnica do bulário consciencial*, contribuindo para o detalhamento da manifestação consciencial.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; o *laboratório autoconsciencioterápico diário*, auxiliando nos descartes das armaduras e amarguras; a participação nas dinâmicas parapsíquicas enriquecendo o *labcon pessoal*; o *labcon pessoal da tenepes*, sendo aprimorado diariamente.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Paraterapeuticologia*.

Efeitologia: o *efeito fênix*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático*; as *neossinapses adquiridas do contato multidimensional diário*.

Ciclogologia: o *ciclo dos desfazimentos das interprisões grupocármicas*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio antagonismo-fofoca*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdão*.

Interaciologia: a *interação Verponologia-Amparologia*.

Crescendologia: o *crescendo Baratrofera–Curso Intermissivo*; o *crescendo melindre-mágoa*.

Trinomiologia: o *trinômio surto-surtinho-surtão*.

Polinomiologia: o *polinômio apriorismo-dogmatismo-castração-religião*; o *polinômio egão-acobertamento-repressão-anticosmoética*; o *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo repressão / autocontato*; o *antagonismo crença / descrença*; o *antagonismo argumento de poder / respeito evolutivo*; o *antagonismo repressão / desrepressão*; o *antagonismo pusilanimidade / Cosmoética Destrutiva*; o *antagonismo belicismo / pacificação íntima*.

Paradoxologia: o *paradoxo do perdão silencioso*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *parapsicocracia*; a *assistenciocracia*; a *projeciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às recins.

Filiologia: a *energofilia*; a *discernimentofilia*; a *despertofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *recoxofilia*; a *neofilia*; a *neossinapsofilia*.

Fobiologia: a *discernimentofobia*; a *parapsicofobia*; a *energofobia*; a *projeciofobia*; a *verponofobia*; a *lucidofobia*; a *cosmofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da estagnação evolutiva*; a *síndrome da santificação*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *mania de nunca discordar*.

Mitologia: o *mito de o ser Serenão não ter nada para melhorar*; o *mito de o desperto não ter emoções*.

Holotecologia: a *holoteca*; a *afetivoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraterapeutologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Consciencioterapeutologia*; a *Energossomatologia*; a *Holochacologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapercepciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Sociologia*; a *Parasociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin apriorista*; a *isca humana lúcida*; a *conscin-co-baia*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin compromissada*; a *conscin exemplarista*.

Masculinologia: o *heteroperdoador*; o *autoimperdoador*; o *homem de ação*; o *voluntário*; o *tenepessista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a *heteroperdoadora*; a *autoimperdoadora*; a *mulher de ação*; a *voluntária*; a *tenepessista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodescisora*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens truncatus*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico dos descartes armaduras-amarguras* = aquele resultando na condição de a conscin conseguir manter-se efetivamente desassediada; *sinergismo avançado dos descartes armaduras-amarguras* = aquele resultando na condição de a conscin efetivamente desassediada, autorresponsabilizar-se em promover a recomposição com os detratores.

Culturologia: a cultura da autoimperturbabilidade; a cultura parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo dos descartes armaduras-amarguras*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anomia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antiescraivização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
03. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Automitridatismo:** Autoparaimunologia; Homeostático.
06. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
08. **Cardiochacra:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Interação conscin-ofiex:** Ofiexologia; Homeostático.
12. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

O SINERGISMO DOS DESCARTES ARMADURAS-AMARGURAS É EFETIVADO DE FATO PELA CONSCIN DESPERTA, AUTORRESPONSÁVEL E CIENTE QUANTO À NECESSIDADE DE EFETUAR AS RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está ciente quanto à eliminação das armaduras e amarguras holossomáticas? Já conseguiu perdoar os algozes do passado?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 74.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 633 e 1.283.

G. L. W.

SINERGISMO EDUCAÇÃO FORMAL-REURBEX (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo educação formal-reurbex* é o conjunto de efeitos potencializadores recíprocos, convergentes e interassistenciais decorrentes da interação entre a massificação da educação formal e a reurbanização extrafísica, ambas em curso atualmente na Terra.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *educação* deriva do idioma Latim, *educativo*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *formal* procede também do idioma Latim, *formalis*, “relativo a ou que serve de molde ou forma”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação; oposição, rejeição”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação; oposição, rejeição”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo físico provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Pedagogia-Reurbanologia*. 2. *Sinergismo investimento em educação-parainvestimento em reurbanização*. 3. *Sinergismo reeducação coletiva-mudança de holopensene planetário*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo educação formal-reurbex*, *sinergismo local educação formal-reurbex* e *sinergismo planetário educação formal-reurbex* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. *Binômio deseducação-estagnação*. 2. Educação pré-reurbex. 3. Reurbex sem investimento em educação.

Estrangeirismologia: a ampliação do acesso à educação contribuindo para o *upgrade* no holopensene planetário.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade da tares na Terra.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Escolas fecham presídios*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal da assistencialidade; o holopensene grupal da educação; o holopensene pessoal do acolhimento; o holopensene pessoal da renovação; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o alívio das pressões holopensênicas pela desativação de comunexes baratrosféricas, em especial aquelas próximas às escolas, favorecendo a renovação sináptica em alunos, professores e funcionários.

Fatologia: o recente esforço para a massificação da educação formal básica incluindo grandes grupos de consréus ressomadas; a explosão demográfica iniciada no Século XX, e ainda em curso, acarretando enorme demanda de educação; a ignorância e o despreparo dos professores,

autoridades e dos sistemas de ensino para receber as consréus; os conflitos escolares; a alta evasão escolar; as agressões de alunos aos professores; a desvalorização da carreira docente na maioria dos países subdesenvolvidos e a consequente diminuição do interesse de jovens pela docência; a carência de profissionais de assistência aos alunos problemáticos, notadamente de psicólogos e assistentes sociais; o baixo percentual de aprendizado e retenção de conhecimentos em ambientes perturbados pela presença de consréus ressomadas sem a devida assistência; os currículos carregados de conteúdos sem aplicação prática para a maioria; as lacunas formativas para as consréus; o aumento da evasão escolar; a hipótese de legiões de consciências terem acesso agora à educação formal pela primeira vez na série de vidas intrafísicas; a mudança para melhor promovida pela educação na vida das pessoas; a tares; a educação inclusiva; a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); o projeto Educação Para Todos (EPT) da UNESCO; a redução quase pela metade do número de crianças e adolescentes fora da escola no período 2000–2015, no mundo; o fato de 34 milhões de crianças a mais frequentarem a escola devido a esforços intensos do movimento de EPT; os resultados ainda moderados, indicando o grande esforço a ser feito para oferecer educação para todos; os 58 milhões de crianças fora da escola primária no mundo (Ano-base: 2015); o Prêmio Nobel da Paz (2014), dividido entre o indiano Kailash Satyarthi (1954–) e a paquistanesa Malala Yousafzay (1997–) pela luta contra o trabalho infantil e pelo direito de todos à educação; a expansão da oferta de educação pública gratuita, relacionada à ressonância de consréus em condições de pobreza; os esforços governamentais para a expansão e melhoria da qualidade da educação pública, em resposta à demanda do crescimento demográfico; os programas sociais de suporte financeiro às famílias de estudantes carentes; os indicadores internacionais de qualidade da educação; o consenso de o desenvolvimento das nações passar pela universalização da educação de qualidade; as neurociências avançando na compreensão dos mecanismos de aprendizagem; a Conscienciologia; as *Instituições Consciencio-cêntricas* (ICs).

Parafatologia: a reurbanização extrafísica (reurbex) em curso na Terra patrocinando renovações de toda ordem, em particular na educação; as iscagens lúcidas de consciexes pelo professor intermissivista; as iscagens inconscientes pelos professores não intermissivistas; o domínio do encapsulamento assistencial; a assistência de Serenões à *Organização das Nações Unidas* (ONU); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, capacitando energeticamente os professores no atendimento às demandas das consréus.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo educação formal–reurbex*; o *sinergismo ambiente intrafísico organizado–ambiente extrafísico homeostático* potencializando o aprendizado.

Principiologia: o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de o mais lúcido esclarecer o menos lúcido*.

Codigologia: o *código de conduta* especificado no regimento interno escolar; o *código de convivência* acordado em sala de aula; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as *teorias da educação*; as *teorias da aprendizagem*.

Tecnologia: a *técnica da exteriorização de energias*; as *técnicas didáticas para acalmar a turma de alunos*; as *técnicas didáticas para manter a atenção dos alunos*; as *técnicas de desassédio aplicáveis em sala de aula*; a *técnica da iscagem lúcida*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado em programas sociais* ao estilo *Amigos da Escola*; o *voluntariado da docência* para alunos carentes; o *voluntariado em programas da UNESCO*; o *voluntariado interdimensional* da tenepes.

Laboratoriologia: a docência em escola pública para alunos carentes enquanto *laboratório conscienciológico* para o professor; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *la-*

boratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepesologia.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.*

Efeitologia: o *efeito reeducador da educação formal de qualidade sobre a consréu recebida pela primeira vez na escola; o efeito da chegada de muitas consréus quando o sistema de ensino não está preparado para elas; os efeitos do investimento sério na reestruturação da educação na qualidade de vida da população visíveis a médio e longo prazo, a exemplo do ocorrido na Coreia do Sul.*

Neossinapsologia: as *neossinapses* promovidas pela educação formal.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial grupal (CMG); o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).*

Enumerologia: os Serenões; a reurbex; o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a explosão demográfica; a UNESCO; a expansão do acesso à educação; a melhoria do holopense planetário.*

Binomiologia: o *binômio aprender-ensinar; o binômio reaprender-reeducar.*

Interaciologia: a *interação professor-aluno; a interação aluno-aluno; a interação amparador extrafísico–professor intermissivista–aluno; a interação professor–alunos–companhias extrafísicas dos alunos; a interação professores–pedagogos–assistentes sociais–psicólogos–direção; a interação sociedade-escola; a interação conscin-consciex; a interação escola-aluno-família.*

Crescendologia: o *crescendo cognitivo ensino fundamental–ensino médio–graduação–pós-graduação* oferecido pela educação formal também às consréus; o *crescendo assistencial aprender–ensinar–formar professores–gerir sistemas de ensino* acolhendo também as consréus.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento.*

Polinomiologia: o *polinômio amparadores extrafísicos–professores–alunos–consciexes assistidas; o polinômio Maximecanismo Multidimensional Interassistencial–imprensa–parlamentares–avanço nas políticas públicas para a educação.*

Antagonismologia: o *antagonismo qualificação da educação / desvalorização da carreira docente*, deixando a maioria dos professores sem o suporte necessário ao atendimento às consréus.

Paradoxologia: o *paradoxo de o aumento dos conflitos nas escolas pela chegada de consréus ser sinal de avanço quando observado do ponto de vista da reurbex.*

Politicologia: as políticas públicas para a educação; as políticas públicas de inclusão social.

Legislogia: a *lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).*

Filiologia: a neofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a profilaxia da xenofobia.

Sindromologia: a *síndrome do burnout* em professores; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).*

Mitologia: o *mito da justiça social e desenvolvimento sem universalização da educação de qualidade.*

Holotecologia: a reurbanoteca; a pedagogoteca; a assistencioteca; a hemeroteca; a biblioteca; a didaticoteca; a paraperceptioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciolgia; a Pararreurbanologia; a Parapedagogiologia; a Politicologia; a Pedagogia; a Reeducaciologia; a Paraperceptiologia; a Cosmovisiologia; a Serioxologia; a Sinergismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente; a consréu ressomada.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o professor; o pedagogo; o assistente social; o psicólogo; o diretor de escola; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a professora; a pedagoga; a assistente social; a psicóloga; a diretora de escola; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo local educação formal–reurbex* = o evidenciado na acolhida de consréus ressomadas, em determinado país, pela primeira vez na escola formal ao longo da sériéxis; *sinergismo planetário educação formal–reurbex* = o evidenciado na inclusão de 34 milhões de crianças e adolescentes na escola promovida pelo programa Educação Para Todos da UNESCO no período 2000–2015.

Culturologia: a cultura da educação; a cultura da interassistência; a cultura da reciclagem; a cultura da renovação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo educação formal–reurbex*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeduaciologia; Homeostático.
02. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Educação despertológica:** Reeduaciologia; Homeostático.
04. **Educador consciencial do infante:** Reeduaciologia; Homeostático.
05. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Holopense desrepressor:** Reeduaciologia; Homeostático.
07. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.
08. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Progressão continuada:** Reeduaciologia; Neutro.
10. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeduaciologia; Homeostático.
11. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Reeducação social:** Reeduaciologia; Homeostático.
14. **Reurbanização na Tríplice Fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
15. **Sinergismo tenepes–docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.

O SINERGISMO EDUCAÇÃO FORMAL–REURBEX POTENCIALIZA O TRABALHO TARÍSTICO DOS REEDUCADORES LÚCIDOS, VERDADEIRA MEGATAREFA JUNTO AO MÁXIMO MECANISMO INTERASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou a existência do *sinergismo educação formal–reurbex*? Já cogitou colaborar de algum modo com a educação formal ou com a reurbex?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Príncipeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 487 a 501.

2. **Idem**; *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 *website*; 15 x 10 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 62.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 755.

Webgrafia Específica:

1. **UNESCO**; *Relatório Conciso de Monitoramento Global de Educação para todos 2015*; 58 p.; pref. Irina Bokova; 35 enus.; 11 gráfs.; 9 fotos; 7 infográficos; 2015; disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002325/232565por.pdf>>; acesso em: 01.05.15.

J. C. R.

SINERGISMO ENERGROSSOMA-MENTALSOMA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo energrossoma-mentalsoma* é o conjunto de efeitos potencializadores da evolução da conscin, homem ou mulher, consequentes da aplicação vigorosa, determinada, contínua e interassistencial dos recursos energéticos do holochakra ou corpo energético *pari passu* à utilização racional, crítica, exaustiva e lógica dos atributos mentaisomáticos, do paracorpo do autodiscernimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *energia* procede também do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somática* provém do mesmo idioma Francês, *somatique*, e este do Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *mental* deriva do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo energrossoma-paracorpo do discernimento*. 2. *Sinergismo energrossomaticidade-mentalsomaticidade*. 3. *Sinergismo energeticidade-intelectualidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo energrossoma-mentalsoma*, *sinergismo invexológico energrossoma-mentalsoma* e *sinergismo recexológico energrossoma-mentalsoma* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. Cisão parapsiquismo-intelectualidade. 2. Separação trabalho energético-trabalho mentalsomático. 3. Dissociação logicidade-paraperceptibilidade.

Estrangeirismologia: a *apex mentis* somada à potência do *strong profile* energético; o *mastermind* sustentando as empreitadas assistenciais por meio das energias.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Evoluciolgia.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da autodeterminação granítica; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; o autodesassédio por meio da autoimposição da retilinearidade pensênica; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os energopenses; a energopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os invexopenses; a invexopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os sinergopenses; a sinergopensenidade; a autopensenização organizada; a autopensenização decidida; a autopensenização vigorosa; a autopensenização interassistencial.

Fatologia: a qualidade das energias pessoais sendo função da elaboração mental; a autodeterminação possibilitando a aplicação evolutiva dos atributos conscienciais; a qualidade da elaboração mental diagnosticando a condição das energias pessoais; a sistematização das atividades energéticas; a meticulosidade nas anotações das projeções conscientes (PCs); o detalhismo na decodificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a frequência nas dinâmicas parapsíquicas; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) auxiliando no desenvolvimento da influência recíproca entre o corpo energético e o mental; o calculismo interassistencial na aplicação das energias; o desenvolvimento intelectual repercutindo na tenepes; a sistematização na pesquisa do parapsiquismo; o polineuroléxico aplicado à compreensão das realidades multidimensionais; o epicentrismo mentalsomático; a verponogenia; as planilhas técnicas de pesquisa ajudando o domínio das energias; a verbetografia enquanto atividade prioritária para o domínio

parapsíquico e intelectual; o desenvolvimento ideativo decorrente da participação em campos energéticos; a atenção dividida entre o padrão energético e o conteúdo ideativo; a conquista da desperticidade por meio do desenvolvimento energético; a autoconscientização de a evolução pessoal depender tanto do autodiscernimento quanto da potencialidade energética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática do arco voltaico craniochacral; o trabalho energético nos chacras superiores facilitando a elaboração de pensamento; a quantidade das energias pessoais sendo a expressão externa da volição íntima; a eficiência na desassim dependendo da relação entre o conteúdo ideativo e a potencialidade energética; a mentalsomaticidade pessoal definindo a qualidade dos campos energéticos instalados; o autodiscernimento na escolha entre as diferentes abordagens energéticas assistenciais; o ataque paraterapêutico; a projeção de mentalsoma; o entrosamento em alto nível com o amparo extrafísico de função; a dedicação ao domínio energético indicando autodiscernimento; o parapsiquismo intelectual avançado chancelado pela vivência do fenômeno da trirrecepção; a projeção consciente às comunexes avançadas; o equilíbrio energético sendo indispensável para a pesquisa intelectual de temas baratrosféricos sem sofrer consequências negativas; as energias harmonizadas facilitando a captação de neoverpons; o sucesso na Intermissiologia facilitado pela desenvoltura da consciência na aplicação cosmoética das energias conscienciais (ECs) e da argumentação racional; a comunicação por meio do consciencês; a energia consciencial sustentando a divulgação de ideias libertárias; o parapsiquismo maximizando as potencialidades da tares; a junção dos atributos energéticos e intelectivos objetivando melhorar o desempenho nos estudos; a experiência da cosmoconsciência; o acesso consciente às *Centrais Extrafísicas*; a reverberação multidimensional gerada pela aplicação racional das energias; a parapolimatia conquistada pelo exercício de atividades parapsíquicas e intelectuais; as práticas diárias da tenepes possibilitando o desassédio mentalsomático; a oficina extrafísica (ofiex) conquistada pela aplicação conjunta do discernimento e do parapsiquismo à interassistência feita pelo tenepessista veterano.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energossoma-mentalsoma*; o *sinergismo intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo tenepes-verbetografia*; o *sinergismo energia-ideia*; o *sinergismo Acoplamentarium-Holociclo*; o *sinergismo Central Extrafísica de Energia (CEE)–Central Extrafísica da Verdade (CEV)*; o *sinergismo epicentrismo-autorado*; o *sinergismo ofiex-megagescon*; o *sinergismo estado vibracional–lexicografia*; o *sinergismo ectoplasmia-eutímia*; o *sinergismo Paraperceptiologia-autodiscernimento*; o *sinergismo equilíbrio energético–ideias libertárias* levando a consciência à megaeuforização.

Principiologia: o *princípio do primeiro discernimento*; o *princípio da holomaturidade*; o *princípio cosmoético de valorizar o melhor*; o *princípio da aplicação inteligente das energias conscienciais*; o *princípio de a tenepes ser pautada tanto no parapsiquismo quanto na mentalsomaticidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interassistência*; o *princípio de se viver com os pés no chão e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a aplicação do *sinergismo energossoma-mentalsoma no codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da paraimunidade consciencial*; a *teoria do triatleta consciencial*; a *teoria da ortótes na vivência do sinergismo energossoma-mentalsoma*; a *teoria do holossoma*; a *teática da energossomática interassistencial*; a *teoria da indissociabilidade entre pensamento, sentimento e energia na manifestação consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da pangrafia*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do detalhismo* aplicada à *Energossomato-logia*; a *técnica da exaustividade* aplicada à *Paraperceptiologia*; a *técnica da circularidade* nas pesquisas multidimensionais.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado da equipe de epicons*; o *voluntariado multidimensional na ofiex*; o *voluntariado no Holociclo*; o *voluntariado na*

docência conscienciológica; o voluntariado sustentado pelo sinergismo energossoma-mentalsoma; o voluntariado da equipe técnica dos energossomatologistas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico do Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia.

Efeitologia: o efeito da intelectualidade sobre o autoparapsiquismo; o efeito da união do perfil parapsíquico ao perfil intelectual; o efeito da erudição sobre o empreendedorismo; o efeito da interassistencialidade racional; o efeito da prática das 40 manobras energéticas associadas ao autorado.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo sinergismo energossoma-mentalsoma; as neossinapses formadas pelo parapsiquismo intelectual; as neossinapses conquistadas por meio da interassistencialidade avançada; as neossinapses facilitando a interação cérebro-paracérebro; as neossinapses necessárias ao epicentrismo mentalsomático; as neossinapses do empreendedor evolutivo; as neossinapses possibilitando melhor expressão do mentalsoma.

Ciclogia: a circularidade mentalsomática no ciclo de desenvolvimento parapsíquico; o ciclograma parapsíquico pessoal; os trabalhos na tares gerando ciprienes; o ciclo assim-desassim; o ciclo parapercepção-registro detalhista; o ciclo pesquisa-neoverpon; o ciclo mentalsomático.

Binomiologia: o binômio energia-conceito; o binômio parapsiquismo-autodiscernimento; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio energosfera-pensenosfera.

Interaciologia: as parassincronicidades geradas pela interação energossoma-mentalsoma; a interação holochakra-paracérebro; a interação energias acolhedoras-ideias libertárias; a interação pensênica entre os 2 componentes da dupla evolutiva (DE); a interação harmônica das energias pessoais com o Cosmos; as energias resultantes da interação entre os temas estudados; a interação interassistencial gerada pelo sinergismo energossoma-mentalsoma; a interação entre os 3 componentes indissociáveis do pensene dando a síntese do nível evolutivo pessoal; a interação entre a potência energética e a força de pensamento gerando a blindagem paracerebral.

Crescendologia: o crescendo parapsiquismo emocional-parapsiquismo intelectual; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo estado vibracional-megaueforização; o crescendo polimatia-parapolimatia; o crescendo verbetografia-autorado-megagescon; o crescendo das autossuperações intelectuais reverberando no domínio energético; o crescendo tenepes-tenepes 24h-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio energia-ideia-ação; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio energossoma-paracérebro-mentalsoma; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio erudição-parapsiquismo-empreendedorismo; o trinômio estado vibracional-verbetografia-defesa do verbete; o trinômio invéxis-tenepes-epicentrismo cancelando o sinergismo energossoma-mentalsoma.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a harmonia no polinômio ideia-energia-sentimento-ação.

Antagonismologia: o antagonismo sinergismo energossoma-mentalsoma / bloqueios energéticos encefálicos; o antagonismo tenepes / oração; o antagonismo parapolimatia / apedeutismo; o antagonismo bloqueio zero / cascagrossismo; o antagonismo força presencial / timidez energética; o antagonismo versatilidade / inadaptabilidade.

Paradoxologia: a vivência progressiva do paradoxo desassediador; o paradoxo de o sinergismo energossoma-mentalsoma atrair para a conscin maior número de assediadores; o paradoxo de o tenepessista ser o primeiro a ser assistido.

Politicologia: a energocracia; a mentalsomaticocracia; a evolucioocracia; a parapolimatoocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia; a meritocracia aplicada à Liderologia Evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao domínio tanto dos atributos energéticos quanto dos mentais; as leis da assistencialidade pautando a utilização das potencialidades pessoais.

Filiologia: a energofilia; a intelectofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a bibliofilia; a assistenciofilia; a amparofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a cacorrafiobia limitando o *sinergismo energossoma-mentalsoma*.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome do super-homem*; a evitação da *síndrome do oráculo*.

Mitologia: o mito de os atributos conscienciais serem desenvolvidos isoladamente; o mito de a polarização perfilológica eliminar a versatilidade assistencial.

Holotecologia: a evolucioteca; a energossomatoteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca; a lideroteca; a despertoteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Evolucioologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Tenepessologia; a Epiconologia; a Despertologia; a Epiconscienciologia; a Liderologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens energoevolutivus*; o *Homo sapiens evolutiologicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo invexológico energossoma-mentalsoma* = o vivenciado pela conscin inversora buscando unir os trabalhos energéticos às autorreflexões no contexto da *técnica*

da inversão existencial; *sinergismo recexológico energossoma-mentalsoma* = o vivenciado pela conscin reciclante buscando unir os trabalhos energéticos às autorreflexões no contexto da *técnica da reciclagem existencial*.

Culturologia: a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *Energossomatologia*; a cultura da *Mentalsomatologia*; a cultura da *multidimensionalidade*; a cultura da *parapolimatia*; a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura da *versatilidade*; a cultura da *Invexologia*.

Indissociabilidade. Sob a ótica da *Evoluciologia*, o *sinergismo energossoma-mentalsoma* é condição indispensável tanto para o domínio energético, quanto para a expressão madura da racionalidade. Sem o discernimento do mentalsoma, o parapsiquismo tende à religiosidade e à fantasia, e sem a sensibilidade energética apurada a racionalidade se restringe ao materialismo e às posturas puramente eletrônicas.

Desenvolvimento. O aperfeiçoamento do discernimento e da racionalidade depende da aplicação *pari passu* de ambos os corpos de manifestação, praticando atividades embasadas tanto em aspectos parapsíquicos quanto intelectuais.

Interassistência. Considerando a *Interassistenciologia*, eis listadas abaixo, em ordem alfabética, 14 atividades interassistenciais relacionadas ao *sinergismo energossoma-mentalsoma*, servindo de base para o desenvolvimento da conscin interessada:

01. **Automegaeuforização.**
02. **Coordenação de Instituição Conscienciológica (IC).**
03. **Curso Acoplamentarium.**
04. **Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1).**
05. **Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2).**
06. **Docência conscienciológica.**
07. **Encapsulamento energético.**
08. **Escrita de livros libertários.**
09. **Instalação de campos assistenciais.**
10. **Iscagem lúcida.**
11. **Plantão do *Serenarium*.**
12. **Projeção consciencial para resgate na Baratrofera.**
13. **Promoção de heterencapsulamento energético cosmoético.**
14. **Verbetografia.**

Desperticidade. Segundo os princípios da *Despertologia Cosmoética*, o exercício do *sinergismo energossoma-mentalsoma* caminha naturalmente para a manutenção da condição de desassediado permanente total, ponto no qual existe convergência maior entre a capacidade intelectual e a potencialidade energética.

Tipologia. Eis listadas, em ordem alfabética, 10 tipos de alianças sinérgicas potencializadoras da conquista da desperticidade pessoal, possuindo estreita relação com o *sinergismo energossoma-mentalsoma*:

01. **Argumentológica.** A argumentação lógica *aliada* à exteriorização de energias assistenciais.
02. **Defensiva.** O autencapsulamento energético *aliado* à incorruptibilidade cosmoética.
03. **Desassimiladora.** A desassimilação energética *aliada* à imposição da reilinearidade da autopenalização.
04. **Empreendedora.** O empreendedorismo evolutivo *aliado* à erudição.
05. **Esclarecedora.** A *técnica da visualização parapsíquica aliada* à intencionalidade sadia.
06. **Grafológica.** A escrita conscienciológica *aliada* à instalação de campo energético interassistencial.

07. **Impactoterápica.** A impactoterapia *aliada* à leitura da psicofera.
08. **Intelectiva.** A força presencial assistencial *aliada* à intelectualidade desenvolvida.
09. **Polineurolexicológica.** Os dicionários cerebrais sinônimo, antônimo, analógico e poliglótico *aliados* à parapolimatia.
10. **Tenepessológica.** A tenepes *aliada* à Autopesquisologia.

Realização. Sob o prisma da *Mentalsomatologia*, a extensão do autodiscernimento deve ser avaliada pelo volume e pela qualidade das realizações pessoais, demonstrando de maneira prática, a síntese do próprio nível evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo energossoma-mentalsoma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
03. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
05. **Epicentrismo mentalsomático:** Epicentrismologia; Homeostático.
06. **Interação desperticidade-verponogenia:** Despertologia; Homeostático.
07. **Maximização:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Sinergismo conscienciológico:** Sinergisticologia; Homeostático.
13. **Sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
15. **Triáde da autodesperticidade:** Predespertologia; Homeostático.

O SINERGISMO ENERGOSSOMA-MENTALSOMA É CONQUISTA PRIORITÁRIA A TODOS OS INTERMISSIVISTAS EMPENHADOS EM ALCANÇAR A CONDIÇÃO DE DESASSEDIALIDADE PERMANENTE TOTAL AINDA NESTA VIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia o *sinergismo energossoma-mentalsoma*? Quais realizações pessoais já chancelam esse fato?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; Vontade: Consciência Inteira;** revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 3 tabs.; 21 *websites*; glos.; 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 a 23.

L. N.

SINERGISMO ESCRITOR–AMPARADOR DE FUNÇÃO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo escritor–amparador de função* é a potencialização ou amplificação do estado de harmonia interconsciencial mediante a ação e esforços simultâneos para a conexão entre os paracérebros do autor e do amparador extrafísico, resultando no fluxo ordenado de pensenes, *insights*, inspirações, intuições ou captação parapsíquica de ideias originais por parte da conscin escritora e consequente registro grafado das informações adquiridas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e esta do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *escritor* deriva do idioma Latim, *scriptor*, “aquele que escreve; autor de obras escritas”. Apareceu no Século XV. A palavra *amparador* procede do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Surgiu no Século XIV. O termo *função* provém igualmente do idioma Latim, *functio*, “trabalho; exercício; consecução; funcionamento”, de fungor, “cumprir; desempenhar; exercer; executar; satisfazer”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo autor–amparador de função*. 2. Cooperação escritor–amparador de função. 3. Potencialização harmônica escritor–amparador de função.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo escritor–amparador de função*, *sinergismo elementar escritor–amparador de função*, *sinergismo intermediário escritor–amparador de função* e *sinergismo avançado escritor–amparador de função* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Desarmonia escritor–amparador de função. 2. Desajuste escritor–amparador de função. 3. Dissonância escritor–amparador de função.

Estrangeirismologia: a sinergia entre as *apexis mentis* propiciando a escrita; o *rapport* interconsciencial multimilênar favorecendo o sinergismo para a escrita; o *extraphysical ghost writer*; o *extraphysical coaching*; os *insights* de origem extrafísica; o *know-how* do escritor potencializando o sinergismo com o amparador de função.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação do sinergismo com o amparador extrafísico de função no momento da escrita.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Amparadores iluminam cabeças. Escrita demanda proatividade*.

Coloquiologia: as inspirações oportunas do amparador de função enquanto *pontapé inicial*, diante da necessidade de aprofundamento nas autorreflexões por parte do escritor.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *La razón de la investigación en colaboración es el sinergismo de dos o más cerebros que trabajan hacia la solución de un mismo problema* (A razão para a pesquisa em colaboração é o sinergismo de dois ou mais cérebros que trabalham para a solução de um mesmo problema; Peter Brian Medawar, 1915–1987).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercooperação; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; os grafopensenes; a grafopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; o sinergismo entre holopensenes afins potencializando a interassistencialidade mediante a escrita.

Fatologia: a convergência de objetivos interassistenciais; a ressonância de princípios evolutivos; a recepção intrafísica das inspirações do amparador extrafísico de função; a grafoproxímia; a transposição das barreiras íntimas dificultadoras da conexão com o amparador de função; o abertismo do escritor para a interassistencialidade favorecendo a conexão com os amparadores; a predisposição somática do escritor favorecendo a integração com o amparador de função; a importância dos hábitos sadios consolidados e das rotinas úteis estabelecidas; a autorganização; a autodisciplina; o fato de a intercooperação com o amparador de função não dispensar o esforço e a transpiração do escritor; o fato de a sinergia não ser aceitação passiva; a priorização do centrífugo em detrimento do centrípeto em relação à escrita de neoverbons; o fato de o parapsiquismo ser ferramenta coadjutora na escrita; o livro conscienciológico na condição de resultado prático do parapsiquismo intelectual do escritor; a valorização das possibilidades advindas das diferenças de estados conscienciais em prol da sinergia redacional; a primazia das autorreflexões do autor sobre as inspirações do amparador de função; o papel de epicentro consciencial do escritor diante da função coadjuvante do amparador extrafísico de função; o ato de *desmistificar* o parapsiquismo e *desmitificar* a figura do amparador extrafísico no momento da escrita; a profilaxia do deslumbramento e da gurulatria auxiliando na evitação da conexão com guias amauróticos; as intuições; a autopredisposição mentalsomática; a potencialização mentalsomática; a potencialização do megatrafor do escritor; o megatrafor na escrita agindo na condição de ponto de sustentação para a manutenção da assistência extrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo disciplinado desenvolvido mediante a escrita; a descoincidência física vígil benigna; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a predisposição para a inspiração do amparador extrafísico de função; o fenômeno de materialização do amparador no momento de autorreflexão profunda; os *flashes* autorretrocognitivos durante o processo de escrita; a condição do paracérebro receptivo favorecendo o *sinergismo escritor-amparador de função*; o banho energético confirmatório da presença do amparador extrafísico; os fluxos energéticos revigorantes emitidos pelo amparador extrafísico; a recepção extrafísica; a afinidade interconsciencial multimilenar facilitando o acoplamento energético escritor-amparador; a amizade interdimensional; a captação extrafísica de ideias originais; a paratarefa do amparador voltada a auxiliar o escritor na consecução dos livros pessoais; a liberdade extrafísica do amparador potencializando a liberdade intrafísica do escritor; a assepsia do ambiente extrafísico promovida pelo amparador de função favorecendo a atuação intrafísica do escritor; o encaminhamento assistencial das consciências patológicas; a persistência do amparador extrafísico mesmo diante dos erros, equívocos e omissões do escritor; a parapercepção patrocinada auxiliando o autor na elaboração de neoverbons; o extrapolicionismo parapsíquico; a psicofera hígida facilitando a atuação do amparador extrafísico; a escrita parapsíquica; a psicografia; a primazia do parapsiquismo proativo ante a psicografia; o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido em detrimento da mediunidade; a pangrafia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escritor-amparador de função*; o *sinergismo paracérebro do escritor-paracérebro do amparador*; o *sinergismo mentalsoma do escritor-mentalsoma do amparador*; o *sinergismo vontade do escritor-vontade do amparador*; o *sinergismo entre intencionalidades cosmoéticas*.

Principiologia: o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio de todo escritor ser parapsíquico*; o *princípio de toda consciência ter sensibilidade multidimensional*; o *princípio de onde há intenção assistencial há o interesse dos amparadores extrafísicos*; o *princípio de 1% de psicografia e 99% dos demais fenômenos parapsíquicos atuantes na pangrafia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* favorecendo o *sinergismo com o amparador de função*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* no *binômio equipin-equipex* atuante na escrita conscienciológica.

Teoriologia: a teoria do paracérebro; a teoria do holossoma; a teoria e a prática da interassistencialidade consciencial.

Tecnologia: as técnicas de descoincidência física vígil; a técnica da soltura energossomática; a técnica da divisão de atenção; a técnica da tenepes; a técnica de projeciografia; a técnica do acoplamento energético; a técnica do EV.

Voluntariologia: o voluntariado na escrita conscienciológica; o voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parapercepciologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Grafopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Interassistencialidade; o Colégio Invisível da Mental somatologia; o Colégio Invisível da Conscienciografologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia.

Efeitologia: o ânimo extra como efeito do sinergismo escritor-amparador de função; a interação com o amparador de função gerando efeito ansiolítico no escritor; os efeitos do sinergismo com o amparador de função na autoconfiança parapsíquica; os efeitos do ato de escrever no desenvolvimento do parapsiquismo; os efeitos da sinergia entre o escritor e o amparador extrafísico na autoconscientização multidimensional (AM); o efeito do sinergismo com o amparador de função na captação de neoideias.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes do acoplamento energético lúcido com o amparador de função; as neossinapses proporcionadas pela escrita conscienciológica; as neossinapses geradas pela interassistencialidade multidimensional.

Ciclologia: o ciclo inspiração-autorreflexão-escrita; o ciclo fazer assistência-ser assistido; o ciclo escritor hoje-amparador de função amanhã; o ciclo amparador intrafísico-amparador extrafísico.

Enumerologia: a afinidade intra-extrafísica; a consonância intra-extrafísica; a harmonia intra-extrafísica; a intercooperação intra-extrafísica; a reciprocidade intra-extrafísica; a sintonia intra-extrafísica; a união intra-extrafísica. A escrita amparada; a redação amparada; a digitação amparada; a revisão amparada; a leitura amparada; a autorreflexão amparada; a intuição amparada.

Binomiologia: o binômio gescon-autoparapsiquismo assistencial; o binômio sinalética-autoconfiança parapsíquica; o binômio grafofilia-assistenciofilia; o binômio autorganização-disciplina; o binômio rotina somática-rotina energética; o binômio ortopensenidade-amparo de função; o binômio antimarasma aural-potencialização do amparo.

Interaciologia: a interação grafofilia-parapsiquismo; a interação escrita conscienciológica-tenepes; a interação amparador-amparando; a interação energética autor-amparador potencializando a escrita; a interação atividade manual-atividade cerebral; a interação sadia e prolífica entre as caixas pretas conscienciais do escritor e do amparador de função; a interação racionalidade do autor-racionalidade do amparador.

Crescendologia: o crescendo equilíbrio íntimo-harmonia interconsciencial na interação com o amparador de função; o crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade amplificando a conexão com o amparador extrafísico.

Trinomiologia: o trinômio paracérebro-cérebro-cerebelo no ato da escrita; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio escritor-amparador extrafísico-tenepes; o trinômio sinergismo-inspiração-interassistência; o trinômio escritor conscienciológico-escrita conscienciológica-amparador de função; o trinômio amparador de função-arco voltaico-desbloqueio cortical.

Polinomiologia: o polinômio descoincidência vígil-parapercepção-autolucidez-escrita; o polinômio lexicológico cortical dicionário cerebral sinonímico-dicionário cerebral antonímico-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico; o polinômio rotina na escrita-

–mentalsomaticidade–retilinearidade pensênica–sinergismo interdimensional ampliado; o polinômio caneta-mão-cérebro-paracérebro na redação de neoverpons.

Antagonismologia: o antagonismo subcérebro / paracérebro; o antagonismo passividade / proatividade; o antagonismo submissão / autossuficiência; o antagonismo dependência / autonomia; o antagonismo deslumbramento / racionalidade; o antagonismo acomodação / intercooperação; o antagonismo mediunidade / autolucidez.

Paradoxologia: o paradoxo de o ato solitário da escrita e do trabalho intelectual serem beneficiados pela presença de outra consciência, no caso, do amparador de função.

Politicologia: a lucidocracia; a interassistenciocracia; a energocracia; a meritocracia; a gesconocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na autorganização e disciplina conscienciográfica.

Filiologia: a parapsicofilia; a intelectofilia; a paracerebrofilia; a grafofilia; a geconofilia; a interassistenciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a neofobia; o medo de consciex; a grafofobia.

Sindromologia: a síndrome do comodismo; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de não valorizar e não registrar os *insights* e inspirações; a mania de desvalorizar as autoparapercepções.

Mitologia: o mito de o amparador de função repassar ideias prontas; o mito da inspiração sem transpiração; a mitificação do amparador extrafísico.

Holotecologia: a parapsicoteca; a psicossomatoteca; a fenomenoteca; a mentalsomatoteca; a energossomatoteca; a interassistencioteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Amparologia; a Paracerebrologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia; a Redaciologia; a Gesconologia; a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin escritora; a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a isca humana lúcida; a consciex amparadora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo elementar escritor–amparador de função* = o resultante no parapsiquismo cerebelar e passivo próprio da psicografia; *sinergismo intermediário escritor–amparador de função* = o resultante no parapsiquismo lúcido e ativo monofenômico, e o consequente registro grafado das informações obtidas; *sinergismo avançado escritor–amparador de função* = o resultante no maxiparapsiquismo mentalsomático próprio da pangrafia.

Culturologia: a cultura da *Sinergismologia Evolutiva*; a cultura da *interassistencialidade*; a cultura da *escrita parapsíquica*; a cultura do *parapsiquismo mentalsomático*; a cultura da *paraperceptibilidade*.

Parapsiquismo. *Escrita: ato parapsíquico.* Quando se escreve, evoca-se e, conseqüentemente, assimila-se as energias de conscins, consciexes e ambientes. Em alguns casos, o escritor lúcido pode perceber iscagens conscienciais visando o encaminhamento assistencial extrafísico.

Embaixador. Ao escritor intermissivista, importa o desenvolvimento parapsíquico objetivando a conexão com o amparador extrafísico. O *sinergismo escritor–amparador de função* torna o autor conscienciólogo embaixador da multidimensionalidade, mediante a transformação da *interação intra-extrafísica* ou interrelação fato-parafato em palavras grafadas no papel.

Intermissivista. *Conscienciologia requer Parapercepciologia. Escrever demanda intelectualidade.* Logo, o autorado conscienciólogo e a escrita conscienciológica, mediante a publicação de livros técnicos, tratados, dicionários, verbetes e artigos científicos, são manifestações de parapsiquismo intelectual a maior, utilizado a favor da melhoria da Humanidade, condição a ser almejada, alcançada e exercida pela conscin intermissivista.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo escritor–amparador de função*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
08. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
09. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

O SINERGISMO ESCRITOR–AMPARADOR DE FUNÇÃO EVIDENCIA-SE NA QUALIDADE DA INSPIRAÇÃO RECEBIDA. MAS A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO É DETERMINADA PELO RESULTADO PRÁTICO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição pessoal de autor ou autora da Conscienciologia, já identificou a presença do amparador de função nos processos relacionados à escrita? Quais investimentos vem realizando para tornar mais sinérgica essa interrelação?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 203 a 206 e 225 a 227.

2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 222.

C. I. M.

SINERGISMO ESTADO VIBRACIONAL–TENEPES (AUTODESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo estado vibracional–tenepes* é o conjunto de efeitos potencializadores resultantes da interação da aplicação continuada das técnicas do estado vibracional e da tenepes, capaz de ampliar a lucidez, o parapsiquismo, a autodefesa energética, a autodesassediabilidade e a iscagem lúcida, com resultados cosmoéticos e evolutivos na vivência da interassistencialidade avançada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *estado* deriva do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *vibrar* procede também do idioma Latim, *vibrare*, “vibrar; agitar”. Surgiu no Século XVI. O termo *tarifa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. A palavra *peçoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo EV–tarifa energética peçoal*. 2. *Potencialização domínio energético–assistencialidade avançada*. 3. *Sinergismo qualificação energossomática–autoprontidão tenepessológica*. 4. *Sinergismo condicionamento energético–tenepes*. 5. *Sinergismo organização holochacral–qualificação tenepessística*. 6. *Amplificação da capacidade tenepessológica por meio do estado vibracional*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo estado vibracional–tenepes inicial*, *sinergismo estado vibracional–tenepes intermediário* e *sinergismo estado vibracional–tenepes avançado* são neologismos técnicos da Autodespertologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo patológico ausência de estados vibracionais profiláticos–tenepes estagnada*. 2. *Descompensação energossomática–tenepes*. 3. *Binômio autodesorganização energética–tenepes entrópica*. 4. *Ausência de autodiscernimento energético na tenepes*. 5. *Defasagem energética inviabilizadora da tenepes*. 6. *Inexperiência energética do tenepessista*. 7. *Indisponibilidade energética assistencial do tenepessista*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* interassistencial pela qualificação das energias conscienciais (ECs); a *selfperformance* energética; o *breakthrough* bioenergético; o *strong profile* interassistencial; o *best effort* assistencial; os *aftereffects* do estado vibracional; o *señuelo* assistencial conciente; a *autodefesa antiassediadora*; o *Tenepessarium*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às aplicações interassistenciais das ECs.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *EV: qualificação interassistencial*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os ortopenses; a ortopensenedade; os energopenses; a energopensenedade; o holopensene pessoal da interassistencialidade.

Fatologia: a interassistencialidade potencializada; a acuidade quanto aos pedidos de tenepes; os cursos de campo interassistenciais; a harmonização ambiental; a profilaxia da macro-PK destrutiva; a docência conscienciológica; o potencial assistencial expresso no dia a dia; a autorganização pró-interassistencialidade avançada; o desenvolvimento do epicentrismo lúcido; a alavan-

cagem da tenepes; a aceleração do movimento pró-despeticidade; a persistência nas tarefas energéticas pessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio da ectoplasmia interassistencial; a homeostase energética qualificando a tenepes; a vivência do parapsiquismo interassistencial; os auto e heterodesassédios; os desbloqueios energéticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal vivenciada; as assins e desassins competentes; a soltura energossomática; a conjugação paraprofilaxia-paraasepsia; as autodefesas energéticas; o mitridatismo tenepessístico potencializado; a iscagem consciencial lúcida; o incremento da lucidez extrafísica; a psicofera-medicamento; a passividade ativa; a atitude pró-amparador extrafísico; a tenepes produtiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estado vibracional-tenepes*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo força presencial-interassistencialidade avançada*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de o menos doente auxiliar o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teática da tenepes*; a *teática da energossomática assistencial*; a *teoria das reurbexes*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes associada à técnica do estado vibracional*; a *técnica do autoparapsiquismo assistencial*; a *técnica da assim-desassim*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado cosmoético da minipeça do maximecanismo assistencial*; o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntário do grupo de pesquisas da tenepes*; o *voluntário da equipe do ECP2*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível do Parapsiquismo*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos do EV na tenepes*; o *efeito desassediador das energias homeostáticas*; o *efeito potencializador do desbloqueio energossomático*; os *efeitos evolutivos da interassistencialidade*; os *efeitos libertários da tenepes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas práticas energéticas*; as *neossinapses da autodesassedialidade*; as *neossinapses da interassistencialidade lúcida*.

Ciclologia: o *ciclo interassistencial psicofera atrativa-iscagem lúcida-tenepes*; o *ciclo homeostático assim-estado vibracional-desassim*.

Binomiologia: o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio autoqualificação energética-prontidão interassistencial*; o *binômio iscagem lúcida-mitridatismo*; o *binômio auto-cura-heterocura*.

Interaciologia: a *interação lúcida assistido-assistente*.

Crescendologia: o *crescendo estado vibracional-tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio estado vibracional-soltura energossomática-doação energética potencializada*; o *trinômio estado vibracional-sinalética parapsíquica-assistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio estado vibracional-tenepes-minipeça interassistencial-despeticidade*; o *polinômio estado vibracional-sinalética parapsíquica-autopesquisa-anticonflituosidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo tenepes estagnada / EV atuante*.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto maior a abrangência do estado vibracional e da tenepes maior a descrição do praticante.

Politicologia: a lucidocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da causa e efeito; a lei do maior esforço; a lei da interassistencialidade bioenergética.

Filiologia: a energofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a ausência da energofobia.

Sindromologia: a síndrome da indisciplina energética; a síndrome da acídia consciencial.

Maniologia: a eliminação da misticomania; a eliminação da religiomania.

Interdisciplinologia: a Autodespertologia; a Tenepessologia; a Desassediologia; a Ener-gossomatologia; a Sinergeticologia; a Interassistenciologia; a Ofiexologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin tenepessável; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; o pré-desperto; o ser desperto; o ser interassistencial; o conscienciatra; a semi-consciex.

Masculinologia: o tenepessista; o energicista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o evoluciente; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o paraterapeuta; o assimilador energético; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a tenepessista; a energicista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a evoluciente; a projetora consciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a paraterapeuta; a assimiladora energética; a epicon lúcida; a consciencióloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens energoevolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo estado vibracional-tenepes inicial* = aquele favorecendo o desassédio para o assentamento da tenepes e a qualificação da interação amparador-tenepessista; *sinergismo estado vibracional-tenepes intermediário* = aquele propiciando a manutenção da hígidez e produtividade assistencial da tenepes; *sinergismo estado vibracional-tenepes avançado* = aquele objetivando o suporte à tenepes 24 horas rumo à ofiex.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura parapsíquica; a cultura energossomática.

Taxologia. Sob a perspectiva da *Holossomatologia*, os efeitos resultantes do *sinergismo estado vibracional-tenepes* podem ser classificados em 4 categorias básicas, listadas em ordem funcional de sutilização crescente dos veículos de manifestação da consciência:

1. **Efeitos somáticos:** rejuvenescimento; homeostase; fortalecimento imunológico; revigoramento.
2. **Efeitos energossomáticos:** desbloqueios energéticos; desassimilações; expansão energossomática; maior refratariedade às intrusões.

3. **Efeitos psicossomáticos:** euforia; tranquilidade; acalmia; bem-estar; satisfação; autoconfiança.

4. **Efeitos mentaissomáticos:** agudização mental; lucidez; discernimento; expansão mentalsomática.

Potencialização. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 correlações sinérgicas entre o estado vibracional e a tenepes:

01. **Amparo.** O incremento da interação com o amparo de função.
02. **Assistencialidade.** A ampliação da capacidade de lotação interassistencial.
03. **Ativação.** O reforço na capacidade de doação energética ocasionado pela ativação energossomática frequente.
04. **Autodefesa.** A ampliação da capacidade pessoal de autodefesa energética.
05. **Autonomia.** A obtenção de maior autonomia na gerência da própria vida humana.
06. **Desassediabilidade.** O autodesassédio potencializando o heterodesassédio.
07. **Desassimilação.** A autodesassim frequente aumentando a capacidade de heterodesassim assistencial.
08. **Desbloqueio.** A eliminação de bloqueios energossomáticos do tenepessista.
09. **Descablagem.** A eliminação de *links* energéticos patológicos.
10. **Desintrusão.** O desvencilhamento de guias extrafísicos amauróticos.
11. **Desmistificação.** A eliminação da necessidade de rituais místicos.
12. **Docência.** A teática interassistencial conscienciológica em sala de aula.
13. **Epicentrismo.** A vivência do epicentrismo lúcido rumo à desperticidade.
14. **Evolutividade.** A profilaxia da tenepes estagnada.
15. **Extrapolacionismo.** A dinamização máxima das energias do tenepessista facilitando o extrapolacionismo assistencial.
16. **Higienização.** A auto-higienização energossomática colaborando na para-higienização da base física.
17. **Iscação lúcida.** A saída da condição de vítima de assédios frequentes.
18. **Lucidez.** A expansão energossomática propiciando agudização das parapercepções.
19. **Parapsíquismo.** A percepção e interação lúcida com a multidimensionalidade.
20. **Pré-ofiexismo.** A instalação da tenepes 24 horas rumo à ofiex.
21. **Projetabilidade.** A vivência da projetabilidade lúcida interassistencial.
22. **Qualificação.** A qualificação energética visando a qualificação assistencial.
23. **Refratariedade.** A intensificação da refratariedade às intrusões energéticas.
24. **Resiliência.** A obtenção de maior estofo bionérgico.
25. **Sinalética.** A identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo estado vibracional-tenepes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
08. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
09. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

10. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
11. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

O TENEPESSISTA, AO VIVENCIAR O EV ROTINEIRAMENTE, MANTÉM A HOMEOSTASE CONSCIENCIAL, A SOLTURA ENERGOSOMÁTICA E A AUTODEFESA ENERGÉTICA, ASSENTANDO AS BASES PARA A FUTURA OFIEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe a influência das práticas continuadas do estado vibracional na tenepes? Emprega autesforços máximos para manter as energias conscienciais em alto nível cosmoético?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodespeticidade*; Artigo; *Anais do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 26 enus.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 338 a 349.
2. **Lopes, Adriana;** *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; *Anais do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 356 a 360.
3. **Mansur, Phelipe;** *A Importância da Tenepes para o Desenvolvimento do Epicentrismo na Invéxis*; Artigo; *Anais do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 350 a 355.
4. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 34, 91, 94, 104, 120, 169 e 207.
5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 242 e 430 a 443.
6. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 11 a 82.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 320 a 355 e 403 a 424.

F. N. A.

SINERGISMO GRATIDÃO-GENEROSIDADE (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo gratidão-generosidade* é a influência recíproca potencializadora entre a capacidade gratulatória e a predisposição para o altruísmo, contribuindo para a ampliação da cosmovisão e das práticas interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *gratidão* deriva do idioma Latim, *gratitudo*, “gratidão”. Apareceu no Século XVI. A palavra *generosidade* procede também do idioma Latim, *generositas*, “nobreza; fidalguia; de boa qualidade; boa raça (de animais)”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo sentimento gratulatório-assistencialidade*. 2. *Sinergismo gratidão-benignidade*. 3. Potencialização da gratidão associada ao fraternismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo gratidão-generosidade*, *sinergismo inicial gratidão-generosidade* e *sinergismo avançado gratidão-generosidade* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Dissociação gratidão-generosidade. 2. *Interação nosográfica ingratitude-assedialidade*.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial evolutivo; o *benefit detector*; o *elapsed time* na detecção de aportes; os *social effects* da prática gratulatória; a oferta da *expertise* pessoal; o *pay it forward*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às repercussões da gratidão na interassistencialidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Gratidão: escolha mentalsomática*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Aja com bondade, porém não espere gratidão* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Gratidão.** A conscin **minipeça assistencial** lúcida não labora esperando gratidão”. “A gratidão sincera é modalidade sofisticada de **recompensa**”. “A quem você deve manter o maior **preito de gratidão** é a consciex que levou você ao *Curso Intermisso* (CI)”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal gratulatório e fraterno; os benignopenses; a benignopensenedade refletindo as escolhas na prática diária da gratidão e generosidade; os ortopenses; a opção pela gratidão ampliando a ortopensenedade; os harmonopenses, a harmonopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; os fraternopenses; a fraternopensenedade.

Fatologia: o fato de a gratidão e a generosidade serem lados da mesma moeda; o reconhecimento gratulatório antecipado ampliando a interassistencialidade; a postura traforista; a gratidão grupocâmica; a empatia interassistencial potencializando a vivência gratulatória; a liberação de dopamina e o aumento da atividade do hipotálamo; a gratidão potencializando os sentimentos elevados e o bem-estar; a ampliação da cognição; a expansão da cosmovisão; a predisposição à atuação do amparo; o estímulo ao comportamento pró-social; a bondade vivenciada; a potencialização da automemória cosmoética; a reciprocidade genuína dos beneficiados; a predisposição para o altruísmo crescente; os benefícios oriundos da melhoria nas interrelações grupocármicas; a autodisponibilidade interassistencial; a cortesia; a deferência; a gratidão aumentando proporcionalmente em função da intencionalidade do benfeitor; a dissolução do egocentrismo perante as

ações assistenciais; a vivência gratulatória reforçando a sociabilidade; os acertos grupocármicos; as consequências relacionais generalizadas da gratidão potencializando a convivialidade sadia; a evolução grupocármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a holomemória contribuindo para o desenvolvimento gratulatório na seriéxis; a assistência extrafísica; as energias gratulatórias facilitando o trabalho de amparo extrafísico; o reconhecimento das paramizadas intermissivas; o autorrevezamento multiexistencial; o fortalecimento dos paravínculos; os extrapolicionismos fraternos na conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a doação de energias conscienciais (ECs) fraternas; o desenvolvimento de perfil multiexistencial interassistencial; o paradever; a meta multidimensional da omnibenignidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gratidão-generosidade*.

Principiologia: o *princípio de a gratidão orientar a escolha das metas evolutivas*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da interassistencialidade fraterna*; o *princípio da reciprocidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de generosidade*.

Teoriologia: a *teoria da Maxifraternologia*.

Tecnologia: a *técnica da revisão do dia pré-tenepes*; a *técnica do diário da gratidão*; a *técnica da auditoria gratulatória*; a *técnica da gratidão antecipada*; a *técnica da conexão com a Central Extrafísica da Fraternidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado como oportunidade de retribuição aos aportes recebidos*; os resultados evolutivos do *voluntariado docente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; a *interrelação entre labcons*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da postura traforista no sinergismo gratidão-generosidade*; os *efeitos relacionais generalizados da gratidão potencializando a convivialidade sadia*; o *efeito do reconhecimento de aportes no período de latência autocognitiva lúcida*; o *prolongamento da lista de credores como efeito da vivência gratulatória*; os *efeitos reciclogênicos do ato de servir*; os *efeitos da gratidão refletidos na energosfera pessoal*; os *efeitos do sinergismo gratidão-generosidade no holopensene grupal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses gratulatórias* trazendo novas perspectivas; a *renovação sináptica* para o desenvolvimento dos sentimentos fraternos; o *fortalecimento das neossinapses orientadas para a evolução consciencial*.

Ciclogologia: o *ciclo interassistência-gratidão* contribuindo para a *cultura de paz*; o *ciclo multiexistencial evolutivo*; o *ciclo do revezamento assistente-assistido*.

Enumerologia: a *admissão da potencialização gratidão-generosidade*; o *reconhecimento da conexão gratidão-generosidade*; o *benefício da gratidão e da generosidade*; a *recompensa íntima*; a *adoção permanente da postura assistencial*; o *senso de integração ao maximecanismo evolutivo*; o *autalinhamento ao fluxo do Cosmos*.

Binomiologia: o *binômio aprender-agradecer*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio reconhecimento-gratidão*; o *binômio gratidão-Universalismo*; o *binômio inteligente pré-perdão-pré-gratidão*; o *binômio serenidade-benignidade*; o *binômio egocídio-abnegação* facilitando o reconhecimento de aportes.

Interaciologia: a *interação nosográfica autovitimização-ingratidão*; a *interação regressiva egão-ingratidão*; a *interação perdão-gratidão*; a *interação gratidão-responsabilidade cosmoética*; a *interação reflexão gratulatória-autodesassédio*; a *interação boa intenção-discernimento cosmoético*; a *interação cultivo da gratidão-fortalecimento de laços evolutivos*.

Crescendologia: a paz íntima gerada pelo *crescendo megagratição-megafraternidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autabnegação-cosmoética-doação*.

Polinomiologia: o *polinômio empatia interassistencial-perdão-gratição-fraternismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo gratição genuína / agradecimento como obrigação social*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as adversidades poderem ser geradoras do sentimento de gratição e oportunidades de atos generosos*.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do ressarcimento cosmoético*; a *lei da evolução interconsciencial*; a *lei da empatia*; as *leis de retribuição dos aportes*; a *lei do maior esforço* aplicada à fraternidade.

Filiologia: a *xenofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *discernimentofilia*; a *autocriticofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a *mania de se lamuriar sobre a vida*.

Mitologia: o *mito da independência absoluta*.

Holotecologia: a *psicoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *cognoteca*; a *maturoteca*; a *interassistencioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Tenepessologia*; a *Policarmologia*; a *Conviviofilia*; a *Grupocarmologia*; a *Parassociologia*; a *Vinculologia*; a *Harmoniologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agradecido*; o *altruísta*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *agradecida*; a *altruísta*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial gratição-generosidade* = aquele decorrente das primeiras posturas gratulatórias e da propensão ao altruísmo; *sinergismo avançado gratição-genero-*

sidade = aquele gerador da dinamização e ampliação das autovivências gratulatórias e do fraterismo continuado na consecução do processo evolutivo interassistencial.

Culturologia: a cultura da *Conviviologia Evolutiva*; a cultura da *maxifraternidade*; a cultura da *interassistência*.

Associação. Gratidão e generosidade estão lado a lado. A vivência da gratidão motiva as pessoas beneficiadas a retribuírem aos benfeitores e estender a generosidade a terceiros. Tal condição ortopensênica amplia a predisposição para a assistência.

Conviviologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 resultados relacionados à sinergia entre a gratidão e a generosidade oriundos de pesquisas nas áreas psicológica e sociológica:

1. **Benevolência.** A gratidão aumenta proporcionalmente a intencionalidade sadia do benfeitor. Participantes obtiveram maiores níveis de gratidão quando os benfeitores ajudaram por motivos mais benevolentes e não egocêntricos.

2. **Esforço.** Participantes em estado de gratidão se dispuseram a assistir, mesmo quando houve necessidade de dedicação maior, em comparação aos demais participantes em estado apenas de alegria. Por exemplo, quando ficaram mais tempo preenchendo pesquisa, mesmo sendo cansativa, como favor para o benfeitor.

3. **Pró-assistência.** Pessoas com pontuações mais altas em gratidão também obtiveram índices mais altos nas medidas em comportamentos pró-sociais, se comparadas aquelas com desempenhos mais baixos nas medidas de gratidão.

Potencialização. Eis, em ordem alfabética, 3 decorrências do *sinergismo gratidão-generosidade*, observadas na potencialização do comportamento pró-assistencial:

1. **Detecção.** A capacidade de identificar as benesses recebidas de outrem nesta vida intráfísica ou ao longo do *ciclo multiexistencial*.

2. **Incentivo.** A motivação vivenciada pela conscin grata ampliando as ações assistenciais em relação ao benfeitor e às outras consciências.

3. **Reforço.** A função reforçadora para os benfeitores responsáveis pelos atos benéficos.

Memória. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, a vivência da gratidão exige maturidade de atributos mentais, notadamente da memória.

Responsabilidade. A compreensão quanto às dívidas acumuladas ao longo do *ciclo multiexistencial* impulsiona e incentiva a conscin a honrar os heteroinvestimentos e investir em ações assistenciais grupo e policármicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo gratidão-generosidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Benignidade traforista:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Gratidão reciclogênica:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Latência autocognitiva lúcida:** Descrenciologia; Neutro.

11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Revisão gratulatória diária:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A TEÁTICA DO SINERGISMO GRATIDÃO-GENEROSIDADE AMPLIA, NA CONSCIN, A MENTALSOMATICIDADE, QUALIFICA A INTERASSISTÊNCIA E A CONVIVALIDADE FRATERNA, RUMO À LIBERTAÇÃO COSMOÉTICA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, potencializa a autevolução por intermédio da vivência do *sinergismo gratidão-generosidade*? Quais ações práticas desenvolve no dia a dia para efetivar tal potencialização?

Filmografia Específica:

1. *A Corrente do Bem*. **Título Original:** *Pay it Forward*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 123 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Mimi Leder. **Elenco:** Kevin Spacey; Helen Hunt; Haley Joel Osment; Jay Mohr; Jim Caviezel; Jon Bon Jovi; Angie Dickinson; David Ramsey; Gary Wernitz; Colleen Flynn. **Produção:** Steven Reuther, Peter Abrams, & Robert L. Levy. **Roteiro:** Leslie Dixon. **Fotografia:** Oliver Stapleton. **Trilha Sonora:** Thomas Newman. **Estúdio:** Warner Bros Pictures. **Sinopse:** Trevor inicia reação em cadeia de bondade para projeto de Estudos Sociais.

Bibliografia Específica:

1. **Emmons**, Robert A.; *Gratitude Works: A 21-Day Program for Creating Emotional Prosperity*; 196 p.; 7 caps.; 134 enus.; 2 ilus.; 1 minibiografia; 1 teste; 11 refs.; 19 x 13 cm; enc.; *Jossey-Bass*; San Francisco, CA; USA; 2013; páginas 43 a 48.
2. **MacCullough**, Michael; *et al*; *An Adaptation for Altruism? The Social Causes, Social Effects, and Social Evolution of Gratitude*; Artigo; *Psychological Science*; Revista; Vol. 17; N. 4; 20 refs.; *Universty of Miami*, Florida, FL; USA; 2008; páginas 281 a 285.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguazu, PR; 2014; página 509.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguazu, PR; 2014; páginas 766, 1.446 e 1.547.
5. **Zahn**, Roland; *et al.*; *The Neural Basis of Human Social Values: Evidence from Functional MRI*; Artigo; *Cerebral Cortex*; Revista; 7 p.; Vol. 19; N.2; 49 refs.; 3 ilus.; *Oxford Universty Press*; Oxford; Great Britain; Maio, 2008; páginas 276 a 283.

R. A. L.

SINERGISMO HISTÓRIA-CONSCIENCIOLOGIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo História-Conscienciologia* é a potencialização ou ampliação do conhecimento e da compreensão do contexto grupal e pessoal nas correlações dos fatos e parafatos, por meio dos estudos associativos entre recursos historiográficos e conceitos conscienciológicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação, ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “História; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O termo *consciência* vem também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Intercooperação sinérgica História-Conscienciologia. 2. Potencialização História-Conscienciologia. 3. Conjunção sinérgica História-Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo História-Conscienciologia*, *sinergismo inicial História-Conscienciologia* e *sinergismo avançado História-Conscienciologia* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. Contraponto História-Conscienciologia. 2. *Binômio História-Conscienciologia*. 3. *Antagonismo História / Conscienciologia*.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *registrum*; o *liber*; o *Librarium*; o *Holotecarium*; o *Pesquisarium*; o *Projectarium*; o *Retrocognitarium*; o *Administrarium*; o *Cognitarium*; o *Mentalsomarium*; o *Autoconfrontarium*; o *Recexarium*; o *Argumentarium*; o *Verponarium*; o *Paraperceptarium* dos sítios históricos; o *Proexarium*; o *Acoplamentarium*; o *Desperatarium*; o *Tertuliarium*; o *déjà-vu*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Historiografologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Registro: melhor memória. Tudo é História*.

Coloquiologia: – *A história é filha do próprio tempo*.

Citaciologia. Eis 3 citações relativas ao assunto: – *Os homens fazem a história* (Heinrich von Treitschke, 1834–1896). *A história também faz os homens e talha seu destino* (Fernand Brudel, 1902–1985). *Foi o medo da história que matou a grande história* (Edmond Faral, 1882–1958).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em dois subtítulos:

1. “**Conscienciologia.** A *História da Conscienciologia* é a saga das megarrevelações intrafísicas das pararealidades seminais do *Colégio Invisível dos Seres Serenões*, acobertada nos arcanos dos milênios da *Historiografia Geral do Planeta Terra*, exposta, agora, ao grande público, em função da *Pararreurbanologia*, da *Transmigraciologia Extraterrestre* e dos *Cursos Intermissivos*. (Esta pensata é a **síntese nuclear** dos conteúdos deste Léxico de *Ortopensatas*)”.

2. “**História.** A **História** faz pensar muito a quem sabe pensar mais”. “Durante a **escrita conscienciológica**, ao ter *insights* quanto aos fatos históricos, a conscin lúcida deve observar se é produto da imaginação e ponderar sobre o conteúdo do esclarecimento prioritário. A História é a antipodia do presente para o passado e do passado para o presente. Quem estuda a História, está sempre, inevitavelmente, na linha das autorretrocoñições e, o mais difícil, essas devem ser sadias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; os sinergopenses; a sinergopensenidade; o holopensene pessoal da holopesquisa; a impossibilidade de qualquer pensene ser puramente individual; o cuidado no pensenizar; o holopensene crítico; os criticopenses; a criticopensenidade; os energopenses; a energopensenidade; o holopensene da escrita; os grafopenses; a grafopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a autopenvenização analógica; a autopenvenização analítica; a autopenvenização sintética; a autopenvenização reflexiva; o holopensene do aprendizado com os erros pessoais e alheios; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a autorreestruturação da pensenidade a partir da autorganização das pesquisas prioritárias; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: os estudos históricos com a perspectiva conscienciológica potencializando a compreensão de mundo e contribuindo para a potencialização da pesquisa conscienciológica; os fatores do estudo e da pesquisa potencializando o autoconhecimento; os objetivos pesquisísticos tornados comuns; a compreensão do fato levando a reflexão dos possíveis parafatos; a objetividade e subjetividade da História em confluência com a objetividade e subjetividade da Conscienciologia; a abordagem conscienciológica levando à pesquisa histórica; o paradigma consciencial ampliando o entendimento da História; o fomento da pesquisa histórica levando aos estudos de eito; a interdependência pesquisística; as experiências pessoais favorecendo, concomitantemente, a pesquisa histórica e a conscienciológica; a maturidade consciencial; a crescente curiosidade; as dúvidas; as incertezas; os questionamentos; as respostas dissonantes das perguntas; as perguntas mal elaboradas recebendo respostas imprecisas; a falta de maturidade para compreender a resposta; a confrontação argumentativa; as consciências deixando rastros históricos; as pesquisas históricas favorecendo as retrocognições; o acervo de experiências alimentando a holomemória; os estudos voltados à identificação, análise e entendimento dos contextos sociais nos quais se insere a consciência; a memória histórica e a holomemória auxiliando a autopesquisa da, e na, vida cotidiana; a evitação da imitação patológica dos antepassados de si mesmo; o resguardo quanto às automimeses desnecessárias; o conhecimento histórico familiar e consciencial levando à reciclagem profilática das atitudes; o entendimento da função de cada acontecimento na vida pessoal; as reflexões sobre as experiências vividas; a análise dos fatos; o conteúdo do contexto sobressaindo ao acontecimento em si; os planos fragmentados da história ao modo de meio de exposição da consciência; o estudo da composição de várias vidas da consciência; os estudos dos grupos evolutivos na História; o entendimento de apenas a História da Humanidade não atender a complexidade da História da consciência; os limites da História frente a Para-História; as pontes de informações para o passado; o fracionamento da consciência em diferentes personagens; a fragmentação da História em períodos; a “costura” entre os fatos do passado e o papel desempenhado pela consciência; o estudo das similitudes das preferências pessoais na pesquisa biográfica levando à pesquisa retrobiográfica; as reflexões pertinentes à Historiografia podendo desencadear descobertas pertinentes à gesconografia; a história conflitante e dinâmica desvelando a evolução consciencial desafiante e dinâmica; o tempo cíclico da História abarcando diferentes tempos cíclicos da vida da conscin; as pesquisas de campo gerando catálises evolutivas; o canteiro de obras do historiador compartilhando ferramentas e territórios com o do conscienciólogo; a História instrumentalizando a Conscienciologia e a Conscienciologia instrumentalizando a História; o cuidado no pensar; as evocações inteligentes; as evocações desnecessárias; a evitação da bibliolatria; as leituras pacientes; a integração enriquecedora das ideias; a abrangência da associação de ideias; as prioridades de curto, médio e longo prazos; o exemplo, lexema sinônimo da palavra História; a realidade verificada, escovada, reconstruída, reinterpretada, reentendida; a potencialização de duas especialidades essenciais à compreensão da evolução consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a percepção e depuramento da sinalética energética parapsíquica pessoal em diferentes contextos; as assimilações; as desassimilações; as parapesquisas retroalimentando as pesquisas ao modo de *insights*; as pon-

tes de informações retrocognitivas; os paraprendizados com os acontecimentos ao redor; os acervos de pesquisa fomentando a retromemória; a holomemória arquivando os feitos da consciência; a consciência trilhando caminhos para acessar a parapsicoteca; a transparência da parapesquisa histórica; a potencialização das redes de parapesquisas extrafísicas; o ato de incluir a lista de personagens históricos na tenepes; o ato de incluir o contexto histórico na tenepes; o interesse dos amparadores extrafísicos em proporcionar retrocognições em momentos específicos da vida da consciência; a *Central Extrafísica da Verdade*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo História-Conscienciologia*; o *sinergismo da conjunção dos autodesempenhos multimilenares evolutivos*; o *sinergismo autopesquisístico*; o *sinergismo do compromisso pessoal com os empreendimentos evolutivos*; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo das análises ampliadas pelos amparadores extrafísicos*.

Principiologia: o *princípio da dúvida* presente nas hipóteses de pesquisas.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado aos talentos múltiplos.

Teoriologia: a *teoria da História*; a *teoria da relatividade histórica*; a *teoria da verdade relativa de ponta conscienciológica*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica das abordagens interdisciplinares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*.

Efeitologia: o *efeito das pesquisas históricas*; o *efeito da pesquisa histórica na parapesquisa conscienciológica*; o *efeito evolutivo da pesquisa conscienciológica na vida cotidiana*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da tarefa desempenhada*; as *neossinapses recuperando a quantidade necessária de cons*; as *neossinapses em bases mnemônicas*.

Ciclogia: o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo autopesquisa-autorreflexão*; o *ciclo autodiagnóstico-reciclagem*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: o *sinergismo entre contextos históricos*; o *sinergismo entre contextos político-geográficos*; o *sinergismo entre contextos individuais*; o *sinergismo entre contextos grupais*; o *sinergismo entre contextos conscienciológicos*; o *sinergismo entre contextos extrafísicos*; o *sinergismo entre contextos seriexológicos*.

Binomiologia: o *binômio fatos-versões*; o *binômio ignorância do passado-passividade*; o *binômio repetições voluntárias-ângulos avançados*; o *binômio passado-retrocognição*; o *binômio conhecimento relativo-conhecimento dinâmico*.

Interaciologia: a *interação dos estudos*; a *interação das pesquisas*; a *interação das relações*; a *interação disciplinar*; a *natureza da interação das relações conscienciais*.

Crescendologia: o *crescendo passado-presente-futuro*; o *crescendo História Humana-História Intermittiva*.

Trinomiologia: o *trinômio registro-análise-síntese*; o *trinômio autorganizaciologia-leituropfilia-pesquisofilia*; o *trinômio estudos históricos-estudos políticos-estudos geográficos*; o *trinômio História-Conscienciografologia-Memoriologia*; o *trinômio História-inteligência contextual-Para-História*; o *entendimento contextual no trinômio antes-durante-depois*.

Polinomiologia: o *polinômio autodisciplina-autorganização-perseverança-constância*; o *polinômio Historiologia-Intrafisiologia-Compreensiologia-Passadologia-Semperaprendenciologia*; o *polinômio fato-registro-análise-gescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo história narrativa / história interpretativa*; o *antagonismo passadistas / historiografos*; o *antagonismo átomo / consciência*.

Paradoxologia: o paradoxo de o esquecimento da História grupal poder auxiliar no convívio sadio; o paradoxo da camuflagem evolutiva.

Politicologia: a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; a historiocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a historiofilia; a conscienciofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a evitação da bibliofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial inviabilizando a autopesquisa histórico-parapsíquica.

Maniologia: a mania de não frequentar livrarias; a mania de evitar bibliotecas; a mania de não registrar a autopesquisa conscienciológica.

Mitologia: o mito da neutralidade científica.

Holotecologia: a sinergeticoteca; a sincronoteca; a convivioteca; a energeticoteca; a parapsicoteca; a laboroteca; a proexoteca; a problematicoteca; a correlacionoteca; a ideoteca; a cognoteca; a pesquisoteca; a ciencioteca; a filmoteca; a encicloteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Evolucioologia; a Sinergisticologia; a Historiologia; a Historiografia; a Autopesquisologia; a Autanalísologia; a Autocriticologia; a Comunicologia; a Interdisciplinologia; Reurbanologia; a Holomemoriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interessistencial; a conscin enciclopedista; a conscin biógrafa; a conscin historiógrafa; a conscin especialista em acervo holobiográfico.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o autor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a autora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens neohistoriator*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial História-Conscienciologia* = o da potencialização entre as pesquisas, cotejos e estudos teáticos restritos ao universo intrafísico ou da dimensão humana; *sinergismo avançado História-Conscienciologia* = o da potencialização entre as pesquisas, cotejos e estudos teáticos abarcando a pararealidade ou a multidimensionalidade consciencial.

Culturologia: a cultura da retrocognição; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Curiosologia; a cultura do estudo; a cultura do desenvolvimento cognitivo; a cultura da Historiografia.

Paralelo. Concernente à *Confluenciologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 38 díades favorecedoras do *sinergismo História-Conscienciologia*, para a conscin, homem ou mulher, aprofundar os estudos, as pesquisas e autopesquisas evolutivas:

01. *Binômio ações humanas–repercussão extrafísica.*
02. *Binômio autobiografia–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).*
03. *Binômio autoidentidade extra–Para-História Pessoal.*
04. *Binômio biblioteca especializada–Holociclo (CEAEC).*
05. *Binômio biblioteca–Holoteca (CEAEC).*
06. *Binômio biografia–personalidade consecutiva.*
07. *Binômio casuística–paracasuística.*
08. *Binômio ceticismo pirrônico–princípio da descrença (PD).*
09. *Binômio conhecimento histórico–paraprofilaxia.*
10. *Binômio contexto histórico–interassistência multidimensional.*
11. *Binômio contexto–paracontexto.*
12. *Binômio curiosidade–investigação.*
13. *Binômio detalhe–parapercepção.*
14. *Binômio dupla evolutiva (DE)–transafetividade.*
15. *Binômio enredo histórico–paraenredo histórico.*
16. *Binômio evocações históricas–evocações conscienciais.*
17. *Binômio evocações positivas–Aleia dos Gênios da Humanidade (CEAEC).*
18. *Binômio fato–parafato.*
19. *Binômio ficção científica–realidades paraplanetárias.*
20. *Binômio filme histórico–retrocognição.*
21. *Binômio grupos humanos–policarmalidade.*
22. *Binômio guerra–recomposição grupocármica.*
23. *Binômio História das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)–Holomemória da Conscienciologia.*
24. *Binômio História Geral–tarefa do esclarecimento.*
25. *Binômio História–Para-História.*
26. *Binômio historiografia–gesconografia.*
27. *Binômio Holociclo–parapsicoteca.*
28. *Binômio identificação dos personagens–relação interconsciencial dos enredos.*
29. *Binômio indícios da pesquisa histórica–evidências da História Pessoal.*
30. *Binômio inventário–credores evolutivos.*
31. *Binômio mapas–parageografia.*
32. *Binômio monumentos históricos–estudo retrocognitivo.*
33. *Binômio parente–paraparentela.*
34. *Binômio personagem histórico–interassistência multidimensional.*
35. *Binômio versões históricas–Central Extrafísica da Verdade (CEV).*
36. *Binômio viagem turística–holopensene local.*
37. *Binômio vida evolutiva–histórico interassistencial consecutivo.*
38. *Binômio vida humana–seriéxis.*

Catálise. Consoante a *Autopesquisologia*, o *sinergismo História-Conscienciologia* conduz inevitavelmente ao aprofundamento da pesquisa sobre a História Pessoal e Grupal podendo dinamizar a teática da compreensão e paracompreensão do contexto em investigação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo História-Conscienciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Auto-historiografia:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Base da Conscienciologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
04. **Conscienciologia Profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
05. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Corpus de evidências:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Cronoconsciencimetrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.
08. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
09. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
10. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
11. **Interação consciência-fato:** Autexperimentologia; Neutro.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
14. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
15. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

QUANTO MAIS ABRANGENTES AS PESQUISAS SINÉRGICAS ENTRE HISTÓRIA E CONSCIENCILOGIA, TANTO MELHOR PARA A TEÁTICA DA CONSCIÊNCIA PERQUIRIDORA QUALIFICAR O AUTEXEMPLARISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já oportunizou momentos de leitura, pesquisa ou autorreflexão sobre os fatos históricos em sinergismo com a Ciência Conscienciologia? Obteve algum proveito prático com tais estudos? A quais conclusões chegou?

Bibliografia Específica:

1. **Braudel**, Fernand; *Escritos sobre História (Écrits sur l'histoire)*; trad. J. Guinburg; & Tereza Cristina Silveira da Mora; 290 p.; 12 caps.; 1 *website*; 7 refs.; 20 x 11 cm; br.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 2009; páginas 7 a 38.
2. **Tosh**, John; *A Busca da História: Objetivos, Métodos e as Tendências no Estudo da História Moderna (The Pursuit of History: Aims, Methods and New Directions in the Study of Modern History)*; trad. Jacques A. Wainberg; 336 p.; 11 caps.; 15 fotos; 14 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 1 *website*; 139 refs.; alf; 24 x 17 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 15 a 40.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 409 e 791.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 523, 617 e 758.

SINERGISMO IMOBILIDADE SOMÁTICA-PASSIVIDADE ALERTA (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo imobilidade somática-passividade alerta* é a conjugação profícua das posturas de relaxamento e cessação dos movimentos do corpo humano e de receptividade parapsíquica lúcida, mantidas pelo tenepessista, homem ou mulher, durante as sessões diárias, potencializando a interação multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *imobilidade* vem do idioma Latim, *immobilitas*, “qualidade ou estado do que é imóvel”. Apareceu em 1813. A palavra *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *passivo* deriva do idioma Latim, *passivus*, “susceptível de paixão; passivo (termo de gramática)”. Apareceu no Século XV. O termo *alerta* deriva do idioma Italiano, *all’erta*, “interjeição militar para os soldados se levantarem e ficarem em guarda; atento; vigilante”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Interação potencializante quietude somática-passividade parapsíquica ativa*. 2. Potencialização recíproca imobilização somática-apassivamento parapsíquico lúcido. 3. Entrosamento catalisador passividade psicomotora-passividade parapsíquica lúcida.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo imobilidade somática-passividade alerta*, *minissinergismo imobilidade somática-passividade alerta* e *maxissinergismo imobilidade somática-passividade alerta* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. *Interação agitação motora-canga mediúcnica*. 2. Possessão interconsciencial subjugadora. 3. Semipossessão maligna. 4. Monólogo psicofônico.

Estrangeirismologia: o *startup* da descoincidência veicular; o *fade out* do cenário intrafísico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à predisposição aos acoplamentos áuricos interassistenciais.

Coloquiologia: o antiexemplarismo parapsíquico do médium vulgar, subjogado ao modo de *cavalo chucro*; o soma enquanto *caveira tosca* da consciência; a autoparagenética *maceteada* quanto à descoincidência veicular.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistência.** Se há **confiança** absoluta nos amparadores extrafísicos, a consequente pacificação íntima da conscin assistente favorece o desenvolvimento da assistência”.

2. “**Sinalética.** No aprimoramento da sinalética energética parapsíquica deve-se atentar primeiramente às *sensações*, depois às **parassensações**, e, por fim, às vivências e **paravivências** mais complexas, em conjunto. Pequenas alterações fisiológicas, físicas, musculares ou neurológicas podem ser confundidas com as sinaléticas energéticas extrafísicas, motivo pelo qual a autoparceptibilidade somática é tão relevante na autopesquisa lúcida”.

3. “**Soma.** A concretude do *soma* perturba a sutileza da estrutura da **consciência**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; a pacificação dos autopensenes; a autopensenidade estabilizada; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a quietude autopensênica; o parafato de a sessão de tenepes desenvolver-se na atmosfera pensênica do tenepessista; o materpensene interassistencial.

Fatologia: a imobilidade física descortinando as sutilezas da condição limítrofe paradoxal de passividade alerta (ativa); o apaziguamento dos apelos somáticos *conjugado* ao autocentramento; o domínio da psicomotricidade *conjugado* à atenção dividida; o atendimento às necessidades fisiológicas *conjugado* à tranquilidade emocional; o conforto do soma relaxado *conjugado* ao autodistanciamento da intrafísica; a evitação do movimento corporal *conjugada* à evitação dos devaneios; a minimização do ritmo respiratório ruidoso *conjugada* ao silêncio mental; a hipotermia *conjugada* à hiperacuidade; o esquecimento temporário do soma *conjugado* à autodisponibilidade assistencial; o predomínio das ondas cerebrais alfa; o domínio do estado hipnagógico; a autodisciplina tenepessística; o autodesnudamento íntimo decorrente da interconfiança assistencial; o bem-estar inequívoco após a sessão de tenepes, sem rebarbas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes ensejando diariamente a abstração da intrafísica; a autorredução parapsíquica do tenepessista; a descoincidência veicular favorecida pelo relaxamento somático; a ostensividade da autossinalética potencializada a partir da imobilidade física; a parapercepção aumentada da atividade chacral; a manifestação clara do chacra predominante; a potencialização paraperceptiva a partir do autocentramento; a coerência maior entre o conteúdo da tela mental e a realidade extrafísica; os episódios mnemônicos assistenciais a partir da condição de passividade parapsíquica ativa; a possibilidade de ocorrência do parafenômeno da autoscopia interna; a monitoria extrafísica do amparador de função; a semipossessão benigna viabilizada pela autodisciplina da anulação sadia da atividade somática; o comando da consciex amparadora sobre o energossoma do praticante; o bídúo energético; a intensificação dos acoplamentos com consciexes assistíveis; as repercussões no holossoma do tenepessista permitindo decodificar a natureza dos desequilíbrios das consciexes assistidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imobilidade somática-passividade alerta* exercitado na tenepes diária.

Principiologia: o *princípio da primazia da vontade*; o *princípio do domínio holossomático*; o *princípio evolutivo da autossuperação contínua*; o *princípio da imprescindibilidade do soma para a vida intrafísica*; o *princípio “quem pode mais, pode menos”*.

Codigiologia: o *codex subtilissimus pessoal* tenepessista.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da passividade alerta*; a *técnica da atenção dividida*; a *técnica do relaxamento psicofisiológico*; a *técnica da soltura holochacral*; a *técnica do balonamento*; as *técnicas de exteriorização de energias*; a *técnica da continência metapensênica*; a *técnica do aqui-agora-já multidimensional*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autosinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito introspectivo do relaxamento somático*; a *paraconexão sadia mentalsoma-energossoma* minimizando os *efeitos psicossomáticos inquietantes*; o *autodomínio do efeito euforizante da ampliação da energosfera pessoal*; a *percepção dos efeitos holossomáticos da aproximação de consciexes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses assistenciais oriundas da prática tenepessística*.

Ciclogia: a *vivência adredemente prolongada do preâmbulo do ciclo projetivo*.

Enumerologia: o *limiar relaxamento / entorpecimento*; o *limiar intrafísico / extrafísico*; o *limiar descoincidência / projeção*; o *limiar mediunidade / animismo*; o *limiar assistido / assistente*; o *limiar autopensene / exopensene*; o *limiar autocontrole / heterocontrole*.

Binomiologia: o *binômio pacificação íntima-abertismo assistencial*; o *binômio calar-se intrafísicamente-comunicar-se parapsiquicamente*.

Interaciologia: a interação tenepessista–amparador de função.

Crescendologia: o *crescendo mirmídone-coadjutor*.

Trinomiologia: o *trinômio passividade-tranquilidade-autobenignidade* revelando estado íntimo oposto ao do *trinômio inquietação-dispersão-desatino*.

Polinomiologia: o *polinômio relaxar-descoincidir-paraperceber-autorrefletir*.

Antagonismologia: o *antagonismo passividade alerta / contemplação meditativa*; o *antagonismo apassivamento somático / desleixo somático*; o *antagonismo calculismo / precipitação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da passividade ativa*.

Politicologia: a tenepessocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a *lei da afinização pensênica*.

Filiologia: a experimentofilia.

Fobiologia: a autossuperação da espectrofobia; a eliminação da tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* inviabilizando a introspecção; a *síndrome do ansiosismo* dificultando o autodesenvolvimento parapsíquico.

Maniologia: a eliminação da mania de querer controlar tudo o tempo todo.

Mitologia: o *mito de Narciso* apresentando analogia com as dificuldades de autossobrepairamento e autoconfronto.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *parapsicoteca*; a *energossomatoteca*; a *assistencioteca*; a *críticoteca*; a *sinaleticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Autenfrentamentologia; a Autodisciplinologia; a Interconfianciologia; a Multidimensiologia; a Fronteiriologia; a Descoincidenciologia; a Holossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as companhias extrafísicas.

Masculinologia: o sensitivo vulgar; o sensitivo técnico; o acoplamentista; o tenepessista; o assistente; o amparador de função; o conscienciólogo.

Femininologia: a sensitiva vulgar; a sensitiva técnica; a acoplamentista; a tenepessista; a assistente; a amparadora de função; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens silens*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo imobilidade somática–passividade alerta* = aquele propiciando a exteriorização basal de energias conscienciais (ECs) assistenciais do tenepessista, usadas nos atendimentos extrafísicos; *maxissinergismo imobilidade somática–passividade alerta* = aquele propiciando o acoplamento energético profundo com plena atuação do amparador extrafísico de função, sem perda de lucidez do tenepessista.

Culturologia: a *cultura da desintermediação parapsíquica*; a *cultura descenciológica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo imobilidade somática–passividade alerta*,

indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepcologia; Homeostático.
02. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepcologia; Neutro.
03. **Autocontrole somático:** Somatologia; Neutro.
04. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
05. **Autorganização psicomotora:** Autexperimentologia; Neutro.
06. **Competência parapsíquica:** Parapercepcologia; Homeostático.
07. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Imobilidade física vígil reciclogênica:** Autorreexologia; Homeostático.
09. **Indicador da semipossessão benigna:** Parapercepcologia; Homeostático.
10. **Paracontato:** Parapercepcologia; Neutro.
11. **Pensene deslocado na tenepes:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Quietude autopensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
13. **Senso de autodoação cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

A RUPTURA DO MONOPÓLIO SOMÁTICO REDIRECIONA O FOCO CONSCIENCIAL, POTENCIALIZANDO O AUTOPARAPSIQUISMO COM INTERLOCUÇÃO MULTIDIMENSIONAL LÚCIDA E MAIOR PERMEABILIDADE INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tenepessista, põe em prática o *sinergismo imobilidade somática-passividade alerta*? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 1.540 e 1.559.
2. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly, Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11, 21, 39, 42 e 49.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 433, 495, 496, 505, 591 a 600 e 800.

O. V.

SINERGISMO INTEGRAÇÃO-INTERCOOPERAÇÃO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo integração-intercooperação* é o efeito do autesforço evolutivo da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, predisposta à interação energética, para-psíquica, afetiva e intelectual na coexistência sadia, cooperando, colaborando, participando e contribuindo para o êxito de objetivos convergentes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *integrar* deriva do idioma Latim, *integrare*, “recomeçar; renovar; restabelecer; restaurar”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *cooperar* provém do mesmo idioma Latim, *cooperari*, “trabalhar junto”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo adaptação-colaboração*. 2. *Sinergismo aglutinação-entrelaçamento*. 3. *Sinergismo integração-agregação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo integração-intercooperação*, *sinergismo primário integração-intercooperação* e *sinergismo superior integração-intercooperação* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo nosográfico conflitividade-antagonismo*. 2. *Sinergismo improdutivo desunião-concorrência*. 3. *Sinergismo patológico fragmentação-desinteresse*.

Estrangeirismologia: o *timing* assertivo; a *expertise* assistencial; o *welcome aboard* da maxiproéxis grupal; o *open mind* na solução das dificuldades grupais; o *modus vivendi* intercooperativo; o *rapport* milenar entre as consciências; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às repercussões da ortoconvivialidade.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares relacionadas ao tema: o ato de *deixar de carregar nas tintas*; a percepção de *agora é a hora da assistência*; a *união faz a força*; o fato de *única andorinha não fazer verão*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cooperação.** A cooperação entre as pessoas é a manifestação inicial de toda categoria de **interassistencialidade**”.

2. “**Grupalidade.** A enciclopédia, o dicionário, a antologia e a Terminologia indicam a pluralização da grupalidade, no universo da Conviviologia. A vivência da **grupalidade cosmoética**, a partir da aglutinação de conscins afins, nos aproxima da vivência das consciências evolucionológicas”.

3. “**Intenção.** Toda **assistência** levanta poeiras. A ação positiva em favor de uma pessoa pode ser malinterpretada como sendo uma represália contra a outra”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de acolhimento assistencial; o holopensene pessoal da convivialidade harmônica e integrada; o fluxo pensênico direcionado à interassistência; o exercício da autopenalidade democrática; a autopenalidade da intercomunicação inclusiva; os grupopeneses; a grupopenalidade; os reciclopenses; a reciclopensalidade; os evolucioopeneses; a evolucioopenalidade; os conviviopeneses; a conviviopenalidade; o holopensene universalista; os *efeitos do sinergismo integração-intercooperação* no holopensene grupal.

Fatologia: a união dos esforços; a integração de consciências reunidas para alcançar o mesmo fim; a cooperação mútua constituindo a multiplicação de resultados evolutivos; a per-

mutabilidade assistencial interconsciências; a autodecisão de conquistar a confiança dos amparadores; a evitação do *rapport* com os assediadores intra e extrafísicos; a autodecisão aglutinadora e intercooperativa; as competições afetivas; a concorrência interpessoal na luta pela conquista de mercados de qualquer natureza; a provocação competitiva anticosmoética; o fato de a competição do capitalismo selvagem aumentar a diferença entre ricos e pobres; o autoposicionamento antagônico aos aliciamentos e às seduções manipuladoras; a evitação da exclusão; o fato de a indignação cosmoética não gerar acumplicimento; o ato de não seguir a multidão; o bônus do não; a integração no labor; as reconciliações grupocármicas; o consenso cooperativo; a inteligência grupal; os objetivos comuns; a resolução dos conflitos grupais; os desempenhos dos grupos evolutivos; o mutirão da reurbanização; o dinamismo conjunto das ações; a coexistência harmônica entre as consciências; a globalização; o empreendimento grupal nas reciclagens intraconscienciais (re-cins); a mobilização das forças da equipe na conquista dos propósitos em comum; a ação coletiva em benefício dos demais; a abordagem assistencial integrada entre as equipes; o aut esforço diplomático na participação das soluções; a ampliação de práticas democráticas fomentando a vontade grupal em consensos; o clima participativo; a inteligência conviviológica; a família evolutiva no cumprimento da maxiproéxis; as interrelações desassediadas; a grupalidade interconfiante, transparente e avançada; a cooperação recíproca da dupla evolutiva (DE); o núcleo grupal de intercooperação, predispondo à sustentação dos autenfrentamentos; a aquisição do senso universalista; o sobrepassamento à competitividade humana; a substituição das competições a favor do regozijo nas conquistas cotidianas cosmoéticas e policármicas; a renovação das lideranças; a consciência de equipe; o senso de união; o Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pressão extrafísica dos assediadores passadológicos; as amarras multisseculares da interprisão grupocármica; a desconexão com os amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na convivialidade diuturna; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); o autencapsulamento energético oportuno nos conflitos interconscienciais; a desconexão das para-influências de padrões patológicos; a autenticidade multidimensional; a para-herança de bons modos e elegância no trato consciencial; a automanutenção das energias fraternas; as energias conscienciais (ECs) pacificadoras nos ambientes; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o acolhimento energético favorecendo as reconciliações grupocármicas; a primazia dos chacras superiores; a coerência comportamental não competitiva gerando desassédios intergrupais; a autodeterminação paradiplomática; a priorização da convivência grupal paradiplomática e sadia; o Paradi-reito.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo integração-intercooperação*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo dos trafores de todos*; o *sinergismo transparência-interconfiança*; o *sinergismo entre as Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *sinergismo líder aglutinador–equipe harmonizada*; o *sinergismo favorecido pela horizontalidade nas relações*; o *sinergismo solidariedade-fraternidade*.

Principiologia: o *princípio popular “a união faz a força”*; o *princípio de as ideias estarem acima das pessoas*; o *princípio da evolução conjunta*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da autocoerência*; o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermissivo* (CI); o *princípio de valorizar o trafor de todos*.

Codigologia: a cooperação pessoal no *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos de Ética Humana*; o *código de convivialidade sadia*; a adoção dos *códigos de diplomacia*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) predispondo à vivência da grupalidade integrada.

Teoriologia: a *teoria da intercooperação mundial*; a *teoria da Trafologia*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*.

Tecnologia: as técnicas de autorreflexão; a técnica da mudança autotemperamental; a técnica de pensar no melhor para todos; a técnica da reciclagem existencial (recéxis); a técnica da comunicação não violenta; a técnica da conscin-cobaia; a técnica da ortoconvivialidade.

Voluntariologia: o voluntário integrado da Conscienciologia; o voluntariado conscienciológico ao modo de laboratório de convivialidade; o voluntariado conscienciológico como base na consolidação das amizades intermissivas; os reencontros nos trabalhos voluntários em conjunto; o paravoluntariado da reurbanização; os voluntários das Instituições Conscienciocêntricas; o voluntariado inclusivo pacífico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoetico-logia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Reciclogia.

Efeitologia: os efeitos da pacificação íntima gerando paz no entorno; os efeitos integração-intercooperação na evolução e no saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos da integração cooperativa potencializando a convivialidade sadia; os efeitos reciclogênicos do ato de servir; os efeitos repercussivos da inconflitividade íntima melhorando a atmosfera convivencial; o efeito da vivência grupal gratulatória aumentando a lista dos credores; o efeito da autexposição cooperativa em prol da assistência.

Neossinapsologia: a renovação sináptica para o desenvolvimento dos sentimentos fraternos; a construção de neossinapses por meio de autorreflexões relativas à prática da cooperação no lugar da competição; as neossinapses geradas pelas recins; as neossinapses permitindo novas abordagens a situações seculares e repetidas; as neossinapses decorrentes das neoideias pacificadoras; as neossinapses derivadas das interações integrativas e cooperativas grupais; as neossinapses geradas pelos extrapolicionismos parapsíquicos.

Ciclogia: o ciclo da autorreeducação teática da Paradiplomacia; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo de reciclagens levando à superação de gargalos evolutivos; o ciclo interassistencial malestar–bem-estar; o ciclo circunstancial líderes-liderados; o ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas pela falta de grupalidade cosmoética; o ciclo da produtividade máxima.

Enumerologia: o ato do não acumplicimento com os interesses egocêntricos de poder; o ato de não reechar desagradar os integrantes do grupo; o ato de guiar-se pelos valores intermissivos; o ato de conquistar a diplomacia conciliatória grupal; o ato íntimo de manter a interassistência; o ato de aglutinar pessoas; o ato de integrar e cooperar com outras consciências no desfecho de trabalhos evolutivos.

Binomiologia: o binômio evitável antipatia-competição; o binômio cooperação–amizade raríssima; o binômio admiração-discordância; o binômio reeducação diplomática–reeducação ortoconviviológica; o binômio harmonia grupal–maximização dos resultados; o binômio ideia avançada–cooperação assistencial; o binômio autocomprometimento–saldo evolutivo.

Interaciologia: a intercooperação como fruto de interação multidimensional; as inevitáveis interações pautadas no respeito intra e interconsciencial; o cultivo da interação gratidão–fortalecimento de laços evolutivos; a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação cooperação assistencial–maxifraternismo–transafetividade; a interação Elencologia-Parelencologia; a interação vínculo consciencial–cooperação evolutiva.

Crescendologia: o crescendo assistencial egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o crescendo intercomunicação-intercooperação; o crescendo poder temporal–poder consciencial; o crescendo convívio insuportável–convívio suportável; o crescendo lucidez-interassistencialidade-evolução; a paz íntima gerada pelo crescendo megagratição-megafraternidade.

Trinomiologia: o trinômio palavra certa–contexto ideal–esclarecimento eficiente; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio respeito-interconfiança-

-amizade; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio pessoa-grupo-coletividade; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio postura autorreeducativa-abertismo fraternal-convivialidade sadia; o trinômio engajamento-entrosamento-integração.

Polinomiologia: o polinômio pacifismo-intercooperação-descentralização-traforismo; a harmonização convivencial pelo polinômio autenticidade-honestidade-seriedade-confiabilidade; o polinômio transparência-democracia-sinceridade-feedback; o polinômio social por favor-obrigado-desculpe-com licença; o polinômio intercooperação interassistencial-amparo de função-hierarquia evolutiva-maxiproéxis grupal; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio erros-acertos-reciclagens-autorretratações.

Antagonismologia: o antagonismo interesses grupais / interesses egoicos; o antagonismo olhar acolhedor / olhar reprovador; o antagonismo rivalidade / solidariedade; o antagonismo fechadismo do grupo discriminatório / grupalidade avançada do Estado Mundial; o antagonismo amor doador / amor credor; o antagonismo desafeição / perdão; o antagonismo discordâncias cosmoéticas / discordâncias sectaristas.

Paradoxologia: o paradoxo de o isolamento reflexivo favorecer a assistência ao grupo; o paradoxo da união dos diferentes; o paradoxo de o aumento de relações interpessoais na evolução não desonerar a necessidade de autoconvivialidade; o paradoxo da negação agregadora; o paradoxo de o convívio compulsório poder ser libertador; o paradoxo de as adversidades poderem ser geradoras do sentimento de gratidão e oportunidades de atos generosos.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a reciclocracia; a assistenciocracia; a pacificocracia; a autopesquisocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: as leis da autorreeducação conviviológica; as leis do Paradireito; a lei da grupocarmalidade; a lei do exemplarismo pessoal; a lei da liberdade de expressão; a lei do maior esforço na autossuperação do temperamento; as leis da maxiproéxis grupal; as leis de retribuição dos aportes.

Filiologia: a grupoconviviofilia; a integraciofilia; a pesquisofilia; a cosmoeticofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a sucessofobia; a fobia do posicionamento pessoal; a decidofobia; a interaciofobia; a fobia à autexposição; a assistenciofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose interferindo na recomposição grupocármica; a síndrome da verborragia; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome do bonzinho; a síndrome da autovitimização impedindo a integração nos grupos de convívio.

Maniologia: a evitação da mania de centralização grupal; a mania de olhar a derrota do outro e ficar feliz; a mania de superioridade; a mania de inferioridade; a belicomania; a mania de omitir informações provocando desconforto nos demais; o ato de abrir mão da mania de não aglutinar trafores grupais para objetivos em comum.

Mitologia: o mito da sociedade perfeita sem competições; o mito de a intercooperação deixar a sociedade fraca; o mito de na convivência sadia não haver debate; o descarte do mito de agradar a todos; o mito da independência absoluta; a queda do mito da superioridade do líder; o mito "perdoar é esquecer".

Holotecologia: a socioteca; a traforoteca; a trafaroteca; a grupoteca; a recexoteca; a intrafisicoteca; a paradireitoteca; a ressomatoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Autodiscernimentologia; a Liderologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Harmoniologia; a Integraciologia; a Interconfianciologia; a Voliciologia; a Intenciologia; a Pacifismologia; a Conscienciometria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autêntica; a conscin assertiva empática; a conscin intercomunicativa; a conscin acolhedora; a conscin delicada; a conscin afetiva; a conscin atratora; a consciência harmonizadora; a consciência universalista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacífica lúcida; a conscin evolvente; a conscin integrativa.

Masculinologia: o integrador cosmoético; o atrator energético; o gestor democrático; o destemido; o discernidor; o autopesquisador; o observador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicador; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação; o homem confiável; o homem intercooperativo; o semeador da harmonia.

Femininologia: a integradora cosmoética; a atratora energética; a gestora democrática; a destemida; a discernidora; a autopesquisadora; a observadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicadora; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a tenepessista; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher confiável; a mulher intercooperativa; a semeadora da harmonia.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens recycians*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo primário integração-intercooperação* = aquele produzindo qualificações evolutivas sem exaltações emocionais com as consciências nas diversas áreas da vida Humana; *sinergismo superior integração-intercooperação* = aquele produzindo capacitação da ortoconvivialidade com a elencologia de coexistência com predomínio mentalsomático e pró-evolutivo visando o completismo grupal.

Culturologia: a cultura inovadora e vanguardista da intercooperação integrada; a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura da amparabilidade grupal; a remissão da cultura da competição desnecessária; a cultura da autopesquisa; a cultura de não exclusão; a cultura da empatia acolhedora aos compassageiros evolutivos.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 modalidades de convivência passíveis de afetar evolutivamente a manifestação de conscins e consciexes:

01. **Autoconvivialidade:** a reciclagem do autoafeto.
02. **Convivência amistal:** a intercooperação entre amigos e pessoas afins.
03. **Convivência duplista:** a parceria evolutiva do casal afetivo-sexual.
04. **Convivência duradoura:** os contatos interpessoais prolongados diuturnos.
05. **Convivência efêmera:** as interrelações breves, superficiais e / ou profundas em momentos pontuais.
06. **Convivência evolutiva:** as trocas com os compassageiros evolutivos.
07. **Convivência familiar:** as reconciliações oportunas e o estreitamento de laços junto da família nuclear.
08. **Convivência multidimensional:** as interrelações lúcidas entre conscins e consciexes.
09. **Convivência profissional:** a oportunidade proexológica do trabalho certo na carreira correta.
10. **Convivência social:** a participação produtiva junto à Socin de modo geral.
11. **Convivência virtual:** os contatos homeostáticos por meio dos recursos tecnológicos comunicativos.

12. **Fitoconvivência:** o refazimento holossomáticos no contato com a Natureza.
13. **Zooconvivência:** a interassistência entre humanos e pré-humanos.

Caracterologia. Concernente à *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 23 variáveis e as possíveis autorreflexões sobre a qualidade participativa e contributiva no êxito de objetivos convergentes:

01. **Abertismo consciencial.** *Qual o autesforço na aplicação da empatia e acolhimento?*
02. **Assedialidade.** *Qual o autesforço na evitação de episódios geradores de autoconflitos e heteroconflitos?*
03. **Autoconscientização multidimensional.** *Qual o autesforço no desenvolvimento da autoprojetabilidade lúcida?*
04. **Autodiscernimento.** *Qual o autesforço na compreensão das situações com clareza e exatidão sem julgamentos prévios?*
05. **Autopesquisologia.** *Qual o autesforço no nível de priorização da autopesquisa neste momento evolutivo?*
06. **Autorganização.** *Qual o autesforço na organização da saúde holossomática?*
07. **Código grupal de Cosmoética.** *Qual o autesforço na participação teática da construção de eventual CGC?*
08. **Comunicologia.** *Qual o autesforço na limpidez comunicativa em favor dos demais, seja verbal, escrita, bioenergética ou corporal?*
09. **Cosmoética.** *Qual o autesforço do nível cosmoético nas decisões íntimas proveitosas nas interrelações cosmoéticas?*
10. **Cosmovisiologia.** *Qual o autesforço no desenvolvimento teático da cosmovisão conscienciológica?*
11. **Domínio energético.** *Qual o autesforço perante o autodomínio energossomático, e reverberações positivas na convivialidade sadia?*
12. **Dupla evolutiva.** *Qual o autesforço no aproveitamento da oportunidade de integração e convivência com a dupla?*
13. **Evoluciologia.** *Qual o autesforço na identificação das prioridades evolutivas consoante as capacidades pessoais?*
14. **Holomaturidade.** *Qual o autesforço no investimento da holomaturidade e no posicionamento pessoal?*
15. **Inteligência evolutiva (IE).** *Qual o autesforço na identificação do nível de inteligência evolutiva?*
16. **Intencionalidade.** *Qual o autesforço na qualificação da intencionalidade cosmoética?*
17. **Interassistencialidade.** *Qual o autesforço no investimento em atuações prevalentemente no papel de assistente?*
18. **Parapatologia.** *Qual o autesforço na identificação das patologias pessoais para manutenção do autodesassédio?*
19. **Parapsiquismo.** *Qual o autesforço no reconhecimento e no desenvolvimento da sinalética parapsíquica pessoal?*
20. **Tenepes.** *Qual o autesforço na prioridade pessoal da prática da tenepes na assistência ao grupocarma?*
21. **Universalismo.** *Qual o autesforço no emprego da lucidez Universalista e fraterna no holopense intrafísico?*
22. **Voluntariado.** *Qual o autesforço na melhoria da carga de convivialidade dentro dos grupos evolutivos?*
23. **Vontade.** *Qual o autesforço nas reciclagens intraconscienciais em prol da qualificação da convivialidade intercooperativa?*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo integração-intercooperação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aglutinação interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
05. **Autodecisão aglutinadora:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Equipe entrosada:** Conviviologia; Neutro.
10. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
11. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.
12. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.

A TEATICIDADE DO SINERGISMO INTEGRAÇÃO-INTERCOOPERÇÃO É CONJUNÇÃO QUALIFICADORA DA INTERASISTENCIALIDADE CONVIVIOLÓGICA, GERADORA DE LAÇOS EXITOSOS EM PROL DO COMPLÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a prática integrativa intercooperativa ou ainda se manifesta de modo competitivo nos grupos do dia a dia? Sabe dispensar a automimese milenar da competitividade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 434, 768 e 884 .
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 148 e 221.

L. P. S.

SINERGISMO INTERASSISTENCIAL DUPLISTA (DUPLISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo interassistencial duplista* é o efeito potencializador da interassistência entre os parceiros da dupla evolutiva (DE), decorrente da afinidade energética multissecular, axípeta, reverberando em benefício atacadista a outras consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *dupla* provém do mesmo idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Cooperação interassistencial duplista. 2. Parceria duplista de complementação interassistencial. 3. Entrosamento sinérgico da dupla evolutiva na interassistência.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo interassistencial duplista*, *sinergismo interassistencial duplista inicial* e *sinergismo interassistencial duplista avançado* são neologismos técnicos da Duplismologia.

Antonimologia: 1. Discrepância duplista na assistência. 2. Competitividade duplista na assistência. 3. Simbiose antiassistencial duplista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da interassistência; a vivência *full time* da tarefa energética pessoal; o *strong profile* duplista; o *range* interassistencial; o *rapport* energético e afetivo-sexual multissecular entre duplistas; o *bright spot* duplista; o *puzzle* interconsciencial; o *whole pack* do duplismo invexológico; os *insights* extrafísicos; o *striptease* consciencial; a *amitié amoureuse*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade interassistencial da dupla evolutiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Duplismo: trampolim interassistencial*. *Duplismo: catalisador evolutivo*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Duplismo.** A *dupla evolutiva* exitosa é sempre a união de 2 duplistas a partir dos seus **megatrafores**”. “Não é a afetividade que embasa a constituição da dupla evolutiva, é a **assistencialidade** interconsciencial objetivando a evolução consciencial a 2”. “– Como vive você com a duplista ou o duplista? Se você não é bom com a duplista ou o duplista, não deve ser bom para com o resto da Humanidade. Se você não é bom para com a Humanidade, não é bom para com a Para-Humanidade. – Como conseguirá conviver com o amparador extrafísico de função? O duplismo é a **pinguela** para a pessoa atravessar a passagem para a convivialidade ou megafra-ternidade, sustentáculo das práticas diárias da tenepes”.

2. “**Sinergismos.** Se você mantém a **intencionalidade hígida**, começa a identificar os detalhes dos sinergismos em tudo na sua existência, a partir da potencialização sadia promovida pelos amparadores extrafísicos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Duplismologia; o holopensene da dupla interassistencial; o holopensene pessoal do duplismo cosmoético; os antipensenes; a antipensenedade; os

dubiopenses; a dubiopensidade; os egopenses; a egopensidade; os erotopenses; a erotopensidade; os fluxopenses; a fluxopensidade; os mnemopenses; a mnemopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os parapenses; a parapensidade; os polopenses; a polopensidade; os taquipenses; a taquipensidade; os telepenses; a telepensidade; os vibropenses; a vibropensidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensidade; os cosmopenses; a cosmopensidade.

Fatologia: o fato de o duplismo sinérgico mudar a expectativa de evolução do sistema duplista; a construção exitosa do patrimônio afetivo, gerando dividendos assistenciais; a importância do reconhecimento mútuo dos traços duplistas; o megatrafor duplista; a lucidez ampliada pela vivência crescente do duplismo aplicado; a vivência da invéxis duplista; a decisão amparada pela formação da dupla evolutiva; o vetor da bússola duplista; a inexistência de dúvidas mortificadoras, *sine qua non* à profícua interassistência; os adcons de *Curso Intermisso* (CI) avançado; a conscienciometria do raio da órbita interassistencial duplista; a analogia do duplismo ao fato de a confluência de 2 rios ser a área de maior biodiversidade, ecótona; a confluência duplista gerando ricas experiências conscienciais; a amizade raríssima potencializadora das recins; a bitola interassistencial duplista, ampliada pela sinergia energética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático qualificando a interassistência duplista; as cláusulas afins da proéxis; a docilidade parapsíquica dos parceiros da dupla evolutiva; o bíduo energético conectando os duplistas na interassistência; o macrossoma maceteado ampliando a vigorosa transfusão energética; o esteio holossomático; a vivência acachapante da telepatia duplista; o predomínio do paracampo do discernimento; o arco voltaico craniochacral; os acoplamentos energéticos, espontâneos, a 2; o oaristo energético; os amparadores extrafísicos técnicos em dupla evolutiva; a achega extrafísica do orientador evolutivo; a paraco-nexão duplista com o *Curso Intermisso* pré-ressomático; a paracoativação holossomática na assistência; as paraidentidades interassistenciais em franca expansão; o amor puro das comunexes evoluídas; a descoincidência facilitando a percepção dos parafenômenos; a alcova blindada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial duplista*; o *sinergismo de 1 mais 1 ser superior a 2*; o *sinergismo entre os duplistas* proporcionando o *sinergismo com os amparadores extrafísicos de função*; a *comunicação sinérgica*; o *sinergismo invéxis–dupla evolutiva*; o *sinergismo proexológico da dupla evolutiva*; o *sinergismo entre os megatraços dos duplistas*; o *sinergismo entre os fenômenos na pangrafia*; o *sinergismo interassistencial ectoplásmico duplista*; o *sinergismo androssoma-ginossoma*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a *teática do código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria e a prática do duplismo evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica do binômio admiração-discordância*; a *técnica da fórmula DD* (diálogo-desinibição).

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico entrosado da dupla evolutiva em projetos e empreendimentos conjuntos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; a *convivência a 2 enquanto megalaboratório conscienciométrico*; o *laboratório consciencial* (labcon).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Interassistencialologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito desintoxicante do duplismo no holopense doméstico*; os *efeitos amplificadores da cosmovisão*; os *efeitos policármicos do sinergismo interassistencial duplista*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da reeducação afetiva*; o conceptáculo neossináptico da interassistência.

Ciclogia: o *ciclo reflexões-autocríticas-experimentos-autocomprovações* perante a dupla evolutiva.

Enumerologia: o *sinergismo interassistencial duplista* de inversores existenciais; o *sinergismo interassistencial duplista* de professores da Conscienciologia; o *sinergismo interassistencial duplista* de pesquisadores conscienciológicos; o *sinergismo interassistencial duplista* de epicons; o *sinergismo interassistencial duplista* de tenepessistas; o *sinergismo interassistencial duplista* de projetores conscientes; o *sinergismo interassistencial duplista* de ofiexistas.

Binomiologia: o *binômio abrir mão-sobrepairar*.

Interaciologia: a *interação microcosmos-macrocosmos*.

Crescendologia: o *crescendo afetividade-transafetividade*; o *crescendo gescon-díptico evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio simpatia-sincronia-sinergia*.

Polinomiologia: o *polinômio aprofundamento autopesquisístico-aceleração da recuperação de cons-aplicação-exemplarismo-sinergia-poliassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo convergência / divergência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da exteriorização de energias extrafísicas abrirem caminho na intrafísicalidade*; o *paradoxo do potente afeto entre 2 transbordar produtivamente para a Humanidade e Para-Humanidade*.

Politicologia: a duplocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia; a energofilia.

Fobiologia: a anuptafobia.

Sindromologia: a *síndrome de satélite*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da dispersão consciencial* (SDC) na escolha do parceiro.

Maniologia: a mania de desistir na primeira dificuldade.

Mitologia: o *mito da alma gêmea*; o *mito da metade da laranja*.

Holotecologia: a convivioteca; a interassistencioteca; a duploteca.

Interdisciplinologia: a Duplismologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Grupocar-mologia; a Parapercepciologia; a Despertologia; a Evolucioologia; a Intercompreensiologia; a Vinculologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; a dupla de inversores; a dupla interassistencial; a dupla de tenepessistas; a dupla de despertos; a dupla de epicons; a dupla de enciclopedistas.

Masculinologia: o duplista; o namorado; o marido; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o autodecisor; o cognopolita, o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o autorre-educador; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o para-percepciologista; o evolucionólogo; o verbetógrafo; o amigo raríssimo.

Femininologia: a duplista; a namorada; a mulher; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a autodecisora; a cognopolita, a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a autorre-educadora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a para-percepciologista; a evolucionóloga; a verbetógrafa; a amiga raríssima.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens cosmoe-*

thicus; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo interassistencial duplista inicial* = a vigorosa transfusão energética facilitada por conexão duplista e por equipex amparadora, de modo a potencializar a assistência à terceiros; *sinergismo interassistencial duplista avançado* = o amparo mútuo energético da dupla evolutiva refletindo nas duas ofixes em funcionamento.

Culturologia: a *Multiculturologia*; a *cultura de saber ouvir*; a *cultura do acolhimento*.

Similaridade. Sob a ótica da *Analogismologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 4 fatores relacionados ao *sinergismo interassistencial duplista*, para reflexão da conscin, homem ou mulher, interessada:

1. **Astronômico:** o *sinergismo entre estrelas binárias*, mudando a expectativa de evolução do sistema estelar.
2. **Bioquímico:** o *sinergismo entre as ligações duplas das cadeias insaturadas*, auxiliando a atividade cardíaca.
3. **Elétrico:** o *sinergismo fio fase-fio neutro*, auxiliando na condução da corrente elétrica.
4. **Linguagem:** o *sinergismo folha-caneta*, facilitando o processo da escrita.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo interassistencial duplista*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
02. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Complementaridade duplista:** Duplologia; Homeostático.
04. **Cosmonauta:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
07. **Crescimento evolutivo a 2:** Duplologia; Homeostático.
08. **Díptico evolutivo:** Duplologia; Neutro.
09. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
10. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
12. **Interleitura parapsicosférica:** Energossomatologia; Neutro.
13. **Reencontro duplista:** Duplologia; Neutro.
14. **Responsabilidade da dupla evolutiva:** Duplologia; Homeostático.
15. **Sinergia de líderes:** Sinergismologia; Homeostático.

O SINERGISMO INTERASSISTENCIAL DUPLISTA É RECURSO EVOLUTIVAMENTE AVANÇADO, FACILITADOR DE MANOBRAS TÉCNICAS INTERASSISTENCIAIS, UTILIZADAS POR EQUIPEX AMPARADORA, NA PLÊIADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é participante lúcido(a) de dupla evolutiva? Qual a qualidade da sinergia interassistencial duplista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 35 tabs.; 4 *websites*; glos.241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 466 a 470, 829 e 830.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; Revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; Vols I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 552 a 554 e 1.547.

3. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Intenacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1 a 168.

4. **Idem; *700 experimentos da conscienciologia***; 1058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 273 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 722 e 725 a 734.

C. L. B.

SINERGISMO INTERCOMPREENSÃO-FRATERNISMO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo intercompreensão-fraternismo* é o conjunto de efeitos recíprocos, positivos e acrescentativos, envolvendo o entendimento mútuo e a afetividade teática harmoniosa em relação a todos os princípios conscienciais, vivenciado pela conscin lúcida, homem ou mulher, dispendo-se à interassistencialidade altruísta multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O termo *compreensão* procede igualmente do idioma Latim, *comprehensio*, radical de *comprehensum*, supino de *comprehendere*, “compreender; prender; apoderar-se; pegar; encerrar; conceber; abarcar; abranger; atrair”. Apareceu no Século XV. A palavra *fraterno* provém do mesmo idioma Latim, *fraternus*, “de irmãos; fraternal; de primo coirmão; de parentes”. Surgiu no Século XVI. O sufixo *ismo* origina-se do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonimologia: 1. Complementaridade sinérgica compreensão interpares–afetividade altruísta. 2. Interooperação entendimento mútuo–altruísmo.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo intercompreensão-fraternismo*, *sinergismo básico intercompreensão-fraternismo* e *sinergismo avançado intercompreensão-fraternismo* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo incompreensão-antifraternismo*. 2. *Sinergismo inflexibilidade-rigorosidade*. 3. *Sinergismo desentendimento-desafeição*.

Estrangeirismologia: o *finding the way out* para superar os conflitos na convivialidade sadia; o *feeling* quanto ao mecanismo evolutivo multiexistencial; a otimização e o *upgrade* da autoproexis pela participação na maxiproexis; o *rapport* multimilenar entre as conscins e consciexes.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade nas interações pessoais.

Proverbologia. Eis 3 provérbios populares capazes de explicitar o tema: – “Quando estiveres contrariado, antes de proferir qualquer palavra, conta até 10; se estiveres encolerizado, conta até 100”. “Um pouco de perfume sempre fica na mão de quem oferece flores”. “Se quer conquistar o cachorro, não se aproxime com 1 porrete na mão”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Fraternidade.** O mecanismo das vidas intrafísicas sucessivas permite que as consciexes vivam fisicamente nesta **Escola-Hospital da Terra** para servirem fraternalmente umas às outras. Isso representa a finalidade maior da vida humana”.

2. **“Intercompreensão.** A **conscin interassistencial**, quando veterana, vive preparada para compreender a ingratidão, a incompreensão e os malentendidos das consciências assistíveis, mas ainda recalitrantes e inabordáveis quanto às aberturas evolutivas. Há disparidades óbvias entre o ânimo da consciência intermissivista e o ânimo da conscin. “A **afinidade** entre as consciências não quer dizer, só por isso, que haja razoável *intercompreensão interpessoal*. Você pode conviver com pessoas afins, sem conseguir compreendê-las integralmente, ou elas não compreenderem você satisfatoriamente, porque os níveis evolutivos das autexperiências ou das autocognições variam de consciência para consciência, através das vidas humanas consecutivas e multifárias intermissões diversificadas, através dos milênios”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal acolhedor e fraterno; o holopensene das neoverpons do paradigma consciencial e da tares substituindo o holopensene de discussão e discórdia; o holopensene da benignidade cosmoética; o holopensene da interdependência evolutiva; os metapensenes aplicados no pacifismo e no fraternismo; a metapensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade.

Fatologia: a potencialização da intercompreensão ampliando a interassistencialidade; a otimização do bem-estar gerado pelo sentimento fraterno; a empatia interassistencial ampliando a vivência do fraternismo; os benefícios oriundos da melhoria nas interrelações grupocármicas; a união de esforços para saber olhar, ouvir e interpretar o outro; o entendimento do equilíbrio entre a intercompreensão e o fraternismo; a eliminação da competitividade a partir do altruísmo; a união da interdependência sem dependências; a anticonflitividade reduzindo as interprisões grupocármicas; o desenvolvimento do pré-perdão sobrepairando os comportamentos imaturos; o processo gradual de intercompreensão através das interrelações; a evitação de se conectar anticosmoeticamente com os assediadores intra e extrafísicos; a ampliação da atuação enquanto amparador intrafísico, sem esperar retribuições e resultados imediatos; o crescimento do autodiscernimento e da racionalidade, no ajuste das ações, atitudes e comportamentos; a ampliação do convívio harmônico sem imposição de condições, regras, exigências impositivas, reivindicações e expectativas de retribuições ou ganhos secundários; a teática da autabnegação silenciosa na assistência sem retorno; o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a intercooperação predispondo a sustentação dos autenfrentamentos; o reforço do senso de fraternismo, sobrepairando os erros e falhas do outro; a cooperação mútua constituindo a multiplicação de resultados pró-evolutivos; a vivência teática, intra e extrafísica, do paradigma consciencial no dia a dia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da autoprofilaxia energossomática através de práticas energéticas; a exteriorização energética com padrão de serenidade, pacificação, benignidade e afabilidade aos compassageiros evolutivos; a benevolência dos amparadores extrafísicos perante as imaturidades dos assistidos; a tenepes atuando como ferramenta interassistencial; a intercompreensão multidimensional, multiexistencial e holossomática; a empatia como elemento básico de atração entre as consciências em todas as dimensões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intercompreensão-fraternismo*; o *sinergismo dos aut esforços evolutivos*; o *sinergismo interdependência-interassistência*; o *sinergismo liberdade-responsabilidade*; o *sinergismo predisposição assistencial-amparabilidade funcional*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da predisposição ao diálogo* embasando autabnegação cosmoética; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* incluindo cláusulas de convivialidade sadia; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* auxiliando no direcionamento das ações coletivas por meio do respeito mútuo e da interassistência.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da interassistência*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica do perdão*; a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do sobrepairamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade de desenvolvimento da intercompreensão grupal; o *fraternismo no voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos sadios da intercompreensão*; o *efeito convivial na ampliação da intercompreensão entre os participantes da maxiproéxis grupal*; o *efeito do fraternismo nas interlocações difíceis*; os *efeitos potencializadores do entendimento evolutivo entre as consciências*.

Neossinapsologia: a disposição de reciclar relações de convivialidade permitindo a construção de *neossinapses empáticas*; o desenvolvimento das *neossinapses da interassistência multidimensional*.

Ciclogia: a predisposição para a mudança de patamar no *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-policarmalidade*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade interassistencial; o *ciclo encontros-desencontros-reencontros*.

Enumerologia: o aprendizado da autanálise fraternalógica; a intercompreensão apaziguadora; a qualificação das interrelações pessoais; a interassistência na empatia traforista; o emprego do fraternismo ante todos os seres; o fortalecimento das relações cosmoéticas; a libertação pela retilinearidade pensênica.

Binomiologia: o *binômio intercompreensão-intracompreensão*; o *binômio intercompreensão-interdependência*; o *binômio intercompreensão-interassistência*; o *binômio fraternismo-disponibilidade assistencial*; o *binômio antifraternismo-ausência de exemplarismo assistencial*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação autocognição emocional-empatia interassistencial*; a *interação interdependência-liberdade*.

Trinomiologia: o *trinômio autodisposição sincera-entendimento mútuo-intercomunicação franca*; o *trinômio bom humor-harmonia-homeostasia*; o *trinômio concessão-abnegação-acerto grupocármico*; o *trinômio harmonização-reaproximação-reconciliação*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoquestionamento-posicionamento-interassistência*; o *polinômio empatia interassistencial-perdão-gratidão-fraternismo*; o *polinômio paciência-aprendizado-reconciliação-maturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo raiva / fraternismo*; o *antagonismo revolta / intercompreensão*; o *antagonismo carência afetiva / interdependência sadia*; o *antagonismo antissocialidade / convivialidade sadia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ação antipática da tares poder representar benignidade e interesse pelo compassageiro evolutivo*; o *paradoxo de a autonomia afetiva elevar o senso de interdependência*.

Politicologia: a *fraternocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *evolucioocracia*; a *democracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da empatia evolutiva*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à interdependência intercultural; a *superação da lei de talião* pela vivência da convivialidade sadia entre as consciências; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da grupalidade*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia conjunta*; a *conviviofilia*; a *conscienciofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *interassistenciofobia*; a *heterocriticofobia*; a *evoluciofobia*; a *conviviofobia*; a *raciocinofobia*; a *autopesquisofobia*; a *energofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; o *autenfrentamento da síndrome da insegurança*; a *eliminação da síndrome da apriorismose*; a *evitação da síndrome da mediocrização*; a *anulação da síndrome do medo*.

Maniologia: a *apriorismomania* dificultando a intercompreensão entre as consciências.

Mitologia: o mito de a convivialidade sadia ser sempre harmônica.

Holotecologia: a assistencioteca; a proexoteca; a evolucioteca; a tenepessoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a maturoteca; a intelectoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Intercompreensiologia; a Fraternalogia; a Extrafisiologia; a Consciencioterapeucologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Vinculologia; a Amparologia; a Autocosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin afetiva; a conscin empática; a conscin compreensiva; a conscin minipeça assistencial multidimensional; a dupla evolutiva (DE); o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as consciexes amparadoras.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o altruísta; o fraterno; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista, o ofiexista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o verbetólogo; o duplista; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a altruísta; a fraterna; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista, a ofiexista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a verbetóloga; a duplista; a teleguiada autocrítica, a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico intercompreensão-fraternismo* = aquele vivenciado nas interrelações mais restritas do grupocarma nuclear; *sinergismo avançado intercompreensão-fraternismo* = aquele vivenciado amplamente nas mais diversas *interações conscienciais*.

Culturologia: a cultura da grupalidade sadia; a cultura da Interassistenciologia; a cultura do autodiscernimento; a cultura da empatia evolutiva; a cultura da Cosmoética; a cultura da policarmalidade.

Qualificação. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 ações qualificadoras do *sinergismo intercompreensão-fraternismo*, visando a evolução pessoal e grupal:

01. **Acalmia:** o sentimento de serenidade e tranquilidade íntima.
02. **Acolhimento:** o aconchego; a cordialidade; a intercooperação.
03. **Altruísmo:** a abnegação em prol da homeostase e da interassistência.
04. **Antivitimização:** a conquista de maior autossuficiência emocional e a assunção das autorresponsabilidades intransferíveis; o autocontrole emocional; a minimização de carências afetivas; a vida sem paixões.
05. **Benignidade:** a satisfação benévola; o bem comum.
06. **Compreensão:** a qualidade da compreensão das auto e heteromanifestações conscienciais, ampliando o alcance do conhecimento evolutivo de cada qual.

07. **Concessão:** o ato de abrir mão a partir do autocomprometimento com a Cosmoética, o pacifismo e o Universalismo.
08. **Convivialidade:** a reciclagem da competitividade promovida pela intercooperação na convivência saudável.
09. **Discrição:** o cuidado com a verbalização das percepções parapsíquicas quanto às outras consciências, usando o discernimento quanto ao momento de falar e de calar.
10. **Docência:** a Parapedagogia multidimensional ofertada voluntariamente às consciências componentes do público-alvo interassistencial.
11. **Empatia:** a constância de se colocar no lugar do outro, a intercompreensão sem queixumes ou reclamações.
12. **Fraternidade:** a substituição da revolta e da indignação pela interassistencialidade com maior discernimento.
13. **Generosidade:** a adoção do *trinômio doar-proporcionar-distribuir*.
14. **Holovisão:** a visão de conjunto permitindo aflorar a compreensão e o fraternismo.
15. **Inteligência evolutiva:** o módulo mais refinado de cognição, abarcando todos os outros tipos de inteligência, possibilitando a compreensão do mecanismo evolutivo multiexistencial.
16. **Interassistência:** o reconhecimento da *teoria-líder da Conscienciologia* na condução das atividades interassistenciais.
17. **Interdependência:** o desenvolvimento do entendimento da interdependência evolutiva.
18. **Reciclabilidade:** o aperfeiçoamento do autotemperamento, através das reciclagens intraconscienciais com o objetivo de eliminar os autassédios e heteroassédios.
19. **Respeito:** o olhar de respeito com predisposição assistencial.
20. **Tenepes:** a prática tenepessológica em progressão constante.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo intercompreensão-fraternismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, homens e mulheres interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-solidariedade:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Incompreensão:** Compreensiologia; Nosográfico.
09. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
12. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pseudofraternidade:** Interprisiologia; Nosográfico.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Sentimento elevado:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O SINERGISMO INTERCOMPREENSÃO-FRATERNISMO POTENCIALIZA A INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL, AMPLIFICA A INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA E QUALIFI- CA A CONVIVIALIDADE SADIA ENTRE AS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, em escala de 1 a 5, em qual nível se encontra, quanto ao *sinergismo intercompreensão-fraternismo*? Esse nível vem crescendo ultimamente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 755, 823, 1.014, 1.140, 1.290, 1.377 e 1.550.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 31, 96, 165, 239, 240, 250, 752, 838, 855 e 994.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 377, 730, 887, 890, 891 e 1.624.

S. L. L.

SINERGISMO INVEXIBILIDADE-LIBERDADE (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo invexibilidade-liberdade* é o conjunto de efeitos potencia-
lizadores, convergentes e cosmoéticos, decorrentes da aplicação lúcida da *técnica da invéxis* e da
livre atuação na programação existencial (proéxis), capazes de promover a dinamização evolutiva
máxima desde a juventude da conscin intermissivista, homem ou mulher, com vistas à atuação
interassistencial e ao completismo existencial (compléxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação
coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no
Século XX. A palavra *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em re-
tórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar
abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *existencial* deriva do mesmo
idioma Latim, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se;
apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu também no Século XIX. A palavra *liberdade*
deriva igualmente do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição de pessoa livre; independên-
cia”, e esta de *liber*, “livre; nascido livre, que está em liberdade; que obra livremente; licenci-
oso; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Convergência sinérgica invexibilidade-liberdade. 2. Interrelação po-
tencializadora invexibilidade-liberdade. 3. *Sinergismo tecnicidade inversiva-liberdade evolutiva*.
4. *Sinergismo planejamento invexológico-liberdade*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo invexibilidade-liberdade*, *minissiner-
gismo invexibilidade-liberdade*, *maxissinergismo invexibilidade-liberdade* e *megassinergismo in-
vexibilidade-liberdade* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Binômio patológico antitecnicidade evolutiva-restrição evolutiva*.
2. *Sinergismo rexecibilidade-liberdade*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *self made man*; a *self made woman*;
a conscin *large*; o *Invexarium*; o *Invexopenensarium*; o *Campus* de Invexologia; o *liberum volun-
tatis arbitrium*; o *free will*; os *freedom movements*; a *consciential freedom*; a vida humana tranca-
da expressa *nemo liber est qui corpori servit*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento
quanto à holomaturescência nas priorizações evolutivas libertárias.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Juven-
tude significa novidade*. *Inexiste liberdade gratuita*. *Liberdade: megaprivilégio singular*. *Lib-
erdade: direito, dever*. *Organizemos nossa liberdade*.

Coloquiologia: o *foco na meta* balizando as opções da vida intrafísica; os *pés no chão*
e o *mentalsoma no Cosmos* traduzindo o ajustamento da neofilia da conscin livre.

Citaciologia: – *Tudo quanto aumenta a liberdade, aumenta a responsabilidade* (Victor
Hugo, 1802–1885). *Aquele que é corajoso é livre* (Sêneca, 4 a.e.c–65).

Unidade. A *unidade de medida* da Intrafisiologia é o *compléxis*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopenses; a invexopen-
senidade; os liberopenses; a liberopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade;
os proexopenses; a proexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopen-
senses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenida-
de; o megafoco pensênico apesar das pressões mesológicas externas; o megafoco revelado no ma-
terpensene pessoal; a retilinearidade autopensênica embasando a centragem constante no megafo-

co; o autodesvencilhamento das pressões holopensênicas mesológicas; a conquista da autopenalização livre.

Fatologia: a liberdade pessoal entrosada à invexibilidade potencializando resultados evolutivos; o autodiscernimento cosmoético sendo bússola invexológica; o vanguardismo evolutivo expresso na livre aplicação da invéxis; as escolhas discernidas propiciando liberdade de atuação; as prioridades evolutivas compulsórias; a liberdade do indivíduo com menos de 26 anos de idade; as escolhas pessoais lúcidas; as evitações da invéxis; a profilaxia dos desvios de proéxis; a proéxis ginossomática intelectual; as profilaxias juvenis visando a longevidade; a libertação da imposição cultural do casamento religioso e civil; o duplismo evolutivo sendo modelo de relação afetivo-sexual libertária; a dedicação pessoal aos estudos formais em modelo pré-estabelecido, necessários para a carreira profissional; a autonomia financeira conferindo liberdade de planejamento e consecução proexológicas; o pé-de-meia possibilitador da condição de pesquisador independente; a bilibertação inversora, condição indispensável para a autonomia invexológica; o turno intelectual constituindo manifestação de liberdade de gestão proexogênica do próprio tempo; a administração das pressões sociais mesológicas; o equilíbrio entre a liberdade e os papéis intrafísicos inevitáveis; os comprometimentos familiares, institucionais e de cidadão necessários no âmbito da Intrafisiologia e da Interassistenciologia; a liberdade vinculada; a libertação pessoal quanto às obrigações sociais impostas quando inúteis ou anticosmoéticas; a antialienação de qualquer gênero; a inortodoxia conferindo liberdade pensênica, livre de amarras, alienações, gurularias, misticismos, lavagens subcerebrais e idolatrias; a saída do porão consciencial conferindo maior autodesassédio; a moradia em país livre mantenedor da liberdade de expressão; o sobrepujamento do autodidatismo do formador de opinião; a invéxis como expressão prática da autogovernabilidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o contato precoce com os amparadores extrafísicos auxiliando nas escolhas pessoais; o mapeamento e emprego da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a valorização da liberdade encorajando a reparação e a profilaxia das interprisões grupocármicas; a Holocarmologia Pessoal; a recuperação precoce de cons; a autonomia parapsíquica; a cientificidade parapsíquica evolutiva libertando o jovem autopesquisador de manipulações espúrias; a vivência permanente da condição de isca assistencial lúcida; a tenepes sendo manifestação de autonomia assistencial relativa; a vivência da projetabilidade lúcida (PL) aplicada à autevolução cotidiana; a projetabilidade técnica; a produção de autoretrocognições propiciando a autopesquisa avançada da holobiografia pessoal e da paraprocedência; a vivência da ofiex na condição de epicon lúcido; a relativa liberdade intermissiva quanto ao planejamento da vida atual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invexibilidade-liberdade*; o *sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo evitações da invéxis-liberdade* favorecendo a valorização da autonomia existencial a longo prazo; o *sinergismo profilaxia-soltura evolutiva*; o *sinergismo antibagulhismo existencial-liberdade de ação*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio fundamental da acuidade nas priorizações*; o *princípio “o que não serve, não serve mesmo”*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio de a liberdade de 1 encerrar onde começa o direito do outro*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) invexológico* otimizando as recins pessoais.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissoivos (CI)*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do turno intelectual*; as *técnicas energéticas de higienização consciencial* favorecedoras do livre arbítrio pessoal.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial conscienciológico*; o *voluntariado sendo modelo de liberdade de atuação assistencial isento de vínculo empregatício*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; os *voluntários participantes dos Grinvexes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: os *efeitos desta vida crítica na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; os *efeitos da fase preparatória profilática na liberdade de atuação da fase executiva da proéxis*; os *efeitos da organização na liberdade existencial*; os *efeitos do planejamento na liberdade existencial*; os *efeitos da Cosmoética na liberdade existencial*; os *efeitos alavancadores da bilibertação inversora*; os *efeitos evolutivos do sinergismo invexibilidade-liberdade*; o *efeito libertador do binômio autorganização-rotina útil*.

Neossinapsologia: a *recuperação das paraneossinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo crise-reflexão-amadurecimento* alicerçando as escolhas pessoais; a *inexorabilidade do ciclo multiexistencial intermissão-ressoma-intrafiscalidade-dessoma* aperfeiçoado pelo *Curso Intermisivo atual*.

Binomiologia: o *binômio energético-independência financeira* constituinte da *bilibertação inversora*; a *evitação do binômio bagulhismo existencial-atulhamento evolutivo*.

Interaciologia: a *interação liberdade-produtividade*; a *interação autonomia intraconsciencial-interdependência evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo intermissivista-inversor existencial*; o *crescendo inversão existencial-despeticidade*; o *crescendo aplicação exitosa da invéxis-compléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio do triatletismo conscienciológico inversor-tenepessista-epicon*.

Polinomiologia: o *polinômio erro-evitação-profilaxia-saldo evolutivo*.

Antagonismologia: o *antagonismo compromisso / limitação*; o *antagonismo valorização da liberdade / egocentrismo*; o *antagonismo ser livre de / ser livre para*; o *antagonismo inversor existencial / reciclante existencial*; o *antagonismo liberdade sexual / promiscuidade*; o *antagonismo completista / incompletista*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser livre e estar a serviço*; o *paradoxo da liberdade altruísta*; o *paradoxo da conscin livre comprometida com a Humanidade e Para-Humanidade*; o *paradoxo do propósito libertador das evitações da invéxis*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cosmo-ocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* sendo a expressão cosmoética do posicionamento proexológico pessoal; as *leis da Holocarmologia*; as *leis da Paradireitologia*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis dos direitos interconscienciais inalienáveis*; as *leis do Cosmos*.

Filiologia: a *liberofilia*; a *neofilia* da conscin inortodoxa; a *conviviofilia*; a *experimentofilia*; a *reciclofilia*; a *autopesquisofilia*; a *invexofilia*; a *evoluciofilia*; a *proexofilia*; a *assistenciofilia*; a *priorofilia*; a *profilaxiofilia*; a *organizaciofilia*.

Fobiologia: a *liberofobia*; a *invexofobia*.

Maniologia: a *profilaxia da riscomania* enquanto investimento na liberdade pessoal futura; a *liberdade evolutiva* sendo antítese da toxicomania.

Mitologia: o *mito de a mulher somente se realizar ao gestar*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *liberoteca*; a *proexoteca*; a *prioroteca*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Liberologia; a Invexometrologia; a Autevolucio-logia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Autopriorologia; a Autocoerenciologia; a Holomaturologia; a Intrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a minipeça no maximecanismo assistencial; a conscin livre.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pesquisador independente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pesquisadora independente.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens libertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo invexibilidade-liberdade* = o vivenciado durante a fase preparatória da proéxis pessoal; *maxissinergismo invexibilidade-liberdade* = o vivenciado durante a fase executiva da proéxis pessoal; *megassinergismo invexibilidade-liberdade* = o vivenciado na maximoréxis pessoal.

Culturologia: a *cultura do livre arbítrio*; a *cultura do respeito à liberdade*; a *cultura do altruísmo*; a *cultura da Invexologia*; a *cultura da holomaturidade*; a *cultura da valorização do prioritário*; a *cultura do risco* potencialmente geradora do incompléxis; a *indústria cultural* entorpecedora da liberdade pensênica.

Inversões. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, em ordem alfabética, 4 inversões conscienciais, e as respectivas consequências libertárias:

1. **Assistencial:** manifestação de liberdade quanto à trama social obsoleta: nascer, crescer, casar, reproduzir e morrer.
2. **Energética:** manifestação libertária do autodomínio da fisiologia pessoal e do uso inteligente do próprio soma, culminando no prolongamento da inversão energética.
3. **Existencial:** manifestação máxima da liberdade decisória do rumo ou curso da própria existência.

4. **Maturológica:** manifestação antecipada da *inteligência evolutiva* (IE), pautada na recuperação precoce de cons, e por isso, da liberdade no sobrepujamento da paragenética pessoal frente à mesologia.

Lucidez. À luz da *Seriexologia*, importa considerar o fato de a lucidez da consciência pré-serenona ser diferente durante o período extrafísico, na condição de consciex, e intrafísico, na condição de conscin. Este último conta com o restringimento ressomático do cérebro humano e das necessidades e estímulos hormonais do corpo biológico.

Consecução. Constitui manifestação de liberdade existencial a eficiência de realizar intrafísicamente o planejado pela própria consciência no *Curso Intermissoivo*, momento clímax da lucidez pessoal.

Autabsolutismologia. A proéxis atual, nesta vida crítica, constitui prioridade compulsória, dentro do universo da *Autabsolutismologia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, na ordem alfabética, 31 contrapontos entre manifestações convergentes *versus* divergentes ao *sinergismo invexibilidade-liberdade*:

Tabela – Contrapontos Manifestação Convergentes / Divergentes ao Sinergismo Invexibilidade-Liberdade

N ^{os}	Manifestações Convergentes	Manifestações Divergentes
01.	Antecipação sadia de metas	Impontualidade frustradora
02.	Antiestigmatização evolutiva	Estigmatização somática (tatuagem, piercing)
03.	Antimaternidade sadia discernida	Maternidade imposta culturalmente
04.	Autoconscientização multidimensional (AM); cosmovisão	Vida humana trancada; cascagrossismo existencial
05.	Autocrítica; autoconscienciometria	Autovitimização; mecanismos de defesa do ego (MDEs)
06.	Autodefesa energética; autodesassedialidade	Assedialidade cronoficada; semi-possessão doentia
07.	Autodidatismo; biblioteca pessoal	Dependência de tutores; alienação; lavagens cerebrais
08.	Autonomia financeira; saída da casa dos pais	<i>Síndrome do canguru</i>
09.	Autorganização; rotina útil	Desorganização perturbadora
10.	Cientificidade; autexperimentação	Misticismo; religiosidade; gurulatria
11.	Compléxis autoplanejado; auto coerência intermissiva	Mesméxis; estagnação evolutiva
12.	Cosmoética libertadora; resgates do passado	Interprisões grupocármicas; autoculpa
13.	Cuidado com a fisiologia pessoal	Dependência química; anorexia nervosa
14.	Debates públicos; docência itinerante	Isolacionismo
15.	Desperticidade; intermissão prolongada	Parapsicose pós-dessomática
16.	Duplismo evolutivo	Casamento comum
17.	Escolha deliberada e planejada	Mudança imposta pela própria vida

N ^{os}	Manifestações Convergentes	Manifestações Divergentes
18.	Eutimia; autopacificação íntima	Emocionalismos estorvadores
19.	Grupalidade interassistencial; interdependência produtiva	Amizades ociosas; dependência emocional chantagista
20.	Inortodoxia	Sectarismo; convencionalismos dispensáveis
21.	Lazer sadio	Modismos consumistas
22.	Maxiplanejamento invexológico; metas evolutivas	Robéxis; dispersão consciencial
23.	Paragenética sobrepujante; autodiscernimento	Porão consciencial
24.	Profissão convergente com a próxis	Profissão antiproéxis monopolizadora do tempo
25.	Prudência preventiva; temperança	Acidente estigmatizante; riscomania suicida
26.	Sexualidade organizada preventiva	Gravidez na juventude; aborto; Promiscuidade; repressão sexual
27.	Tares libertadora	Tacon geradora de dependências
28.	Turno intelectual	Escravidão empresarial
29.	Universalismo; paradiplomacia	Alistamento militar voluntário
30.	Viagens internacionais; abertismo consciencial	<i>Fechadismo cultural neofóbico</i>
31.	Voluntariado conscienciológico	Ociosidade dispersiva; microinteresses

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo invexibilidade-liberdade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
06. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Liberdade vinculada:** Vinculologia; Neutro.
08. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Precocidade intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
11. **Prioridade:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Prioridade pessoal:** Megapriorologia; Homeostático.
13. **Priorização da próxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Privação providencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
15. **Sinergismo conscienciológico:** Sinergisticologia; Homeostático.

O SINERGISMO INVEXIBILIDADE-LIBERDADE VIABILIZA AS ESCOLHAS DE VIDA ANTECIPADAMENTE. GANHA MAIS QUEM SE RESPONSABILIZA PELAS PRÓPRIAS PREDILEÇÕES EVOLUTIVAS NESTA RESSOMA CRÍTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a repercussão otimizadora da conjugação liberdade-invexibilidade na evolução pessoal? Assume o bônus e o ônus das próprias escolhas evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.

2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 a 25, 37 a 42, 44 a 74, 78 a 89, 98 a 109, 138 a 155 e 176 a 215.

3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 604, 689 a 695, 697, 699, 700, 702 a 704 e 709 a 711.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 198, 466 e 1064.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 227 e 231.

G. R. M.

SINERGISMO INVÉXIS-SERENARIUM (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo invéxis-Serenarium* é o conjunto de efeitos catalisadores, convergentes, cosmoéticos e evolutivos resultantes do holopensene dos inversores existenciais em consonância com o *laboratório conscienciológico Serenarium*, capaz de dinamizar o crescimento e sustentação dos trabalhos maxiproexológicos grupais e individuais, potencializando o desempenho interassistencial dos serenautas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *existencial* deriva do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu também no Século XIX. O termo *serenar* deriva do idioma Latim, *serenare*, “serenar; fazer ou tornar sereno”. Apareceu no Século XVI. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo invéxis-laboratório da Serenologia*. 2. Potencialização invéxis-Serenarium. 3. *Sinergismo Invexologia-Serenariologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo invéxis-Serenarium*, *sinergismo inicial invéxis-Serenarium* e *sinergismo avançado invéxis-Serenarium* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo recéxis-Serenarium*. 2. *Sinergismo invéxis-Acoplamentarium*.

Estrangeirismologia: os *systemic effects* dos holopensenes da invéxis e do serenismo; o *open mind* evolutivo; a autexperiência de *glasnot*; o *rapport* com a equipex técnica; o *gap* existente entre o inversor e o *Homo sapiens serenissimus*; o *Serenarium* no *campus* de Invexologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tecnicidade evolutiva.

Coloquiologia. Eis expressão popular, indicativa dos resultados sinérgicos *quando 1 mais 1 são 3*.

Ortopensatologia. “Amizade. Todas as conscins intermissivistas possuem amizade raríssima com **Ser Serenão**, faltando, no entanto, a competente recuperação de cons magnos para as lembranças”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inversão existencial; os invexopensenes; a invexopensenidade; o contato com o holopensene do Serenão; os serenopensenes; a serenopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal da Evolucioologia; a auscultação autopensênica durante a imersão laboratorial.

Fatologia: a invéxis, a menina dos olhos do Serenão; o aumento da cosmovisão sobre a relação do *Serenarium* com a invéxis; o *Serenarium* como primeiro laboratório no *campus* de Invexologia; o traçado do maxiplanejamento invexológico durante imersão laboratorial; o laboratório *Serenarium* como *pit-stop* estratégico para a realização do balanço pessoal proexológico; o equilíbrio psicoemocional como pré-requisito para o aproveitamento do experimento; a geração de neoideias a partir da escrita, com profícua produção de gescons mentaissomáticas; a entrevista

com o Serenão sendo meta do inversor; o investimento autopesquisístico, autoconscienciométrico e autoconsciencioterápico; a autopesquisa das insinuações ou lampejos do serenismo; a importância da vivência no presente do autodiscernimento cosmoético, autoconfiança e interassistência com base na Serenologia; a transferência de rotinas e posturas intraconscienciais vivenciadas no experimento para o cotidiano; as reciclagens intraconscienciais e existenciais profundas dos serenautas participantes do experimento laboratorial, perduráveis durante meses após a conclusão do laboratório; a dinâmica parapsíquica invexológica funcionando como sustentáculo das reciclagens dos serenautas; o aporte do curso de campo *Extensão em Conscienciologia e Projeziologia* (ECP3) em prol do *campus* da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), potencializando o *sinergismo invéxis-Serenarium*; o aporte do *Serenarium* na Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a priorização do encapsulamento cosmoético do serenauta; a evocação lúcida do padrão do serenismo; a sondagem energética das consciexes ligadas ao Serenão; a assimilação gradativa das energias serenológicas em doses homeostáticas; o padrão de autodesassedialidade propiciando o entrosamento com as energias de serenismo; o ambiente laboratorial propício ao acesso à paraprocedência intermissiva; as lembranças do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, e recuperação de cons, aproximando o serenauta da verdadeira identidade consciencial; a alavanca multidimensional reurbanizadora a partir do laboratório *Serenarium*; as *Centrais Extrafísicas*, em especial, a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-Serenarium*; o *sinergismo Serenarium-campus* da ASSINVÉXIS, sustentando os projetos da invéxis e os experimentos laboratoriais; o *sinergismo dinâmica parapsíquica-experimento laboratorial no campus*; o *sinergismo rotina da instituição-rotina do laboratório*; o *sinergismo Serenarium-inversão da maturidade*; o *sinergismo Serenarium-aceleração da história de vida pessoal*; o *sinergismo inversores-reciclantes* nos trabalhos voluntários.

Principiologia: o *princípio de em grupo irmos mais longe* no *sinergismo invéxis-Serenarium*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *Serenarium* como megafulcro conceptual do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) construído no voluntariado.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria do Homo sapiens Serenissimus*; a *teoria do autodesassédio*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; as *técnicas conscienciométricas e autoconsciencioterápicas*; a *vivência da técnica da invéxis* enquanto meio para abertura futura da Serenologia à conscin com maior hiperacuidade.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS*; o *voluntariado na Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); as equipins voluntárias entrosadas com as equipexes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico de imobilidade física vigil*; o *laboratório Alameda Técnica de Viver*; os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível de Conscienciometria*; o *Colégio Invisível de Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível de Reurbanologia*; o *Colégio Invisível de Paradireitologia*; o *Colégio Invisível de Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito do laboratório no serenauta, no voluntário e no campus de Invexologia*; o *efeito desassediador do sinergismo laboratório-campus*; o *efeito do Serenarium na roti-*

na do *inversor*; o efeito da equipe *extrafísica* do *Serenão* durante a *imersão* laboratorial; o efeito da *verpon* durante o experimento; o efeito do *holopensene* do *Serenão* na *aceleração* do processo da *despeticidade*; o efeito *reurbex* do *Serenarium*; o efeito *mentalsomático* do *isolamento* autor-reciclador durante 72 horas.

Neossinapsologia: o inventário de *neossinapses* advindas do experimento; as *neossinapses* denunciando o toque de dedo do *Serenão*; as *neossinapses* inerentes das ideias originais acessadas no laboratório *Serenarium*.

Ciclogia: o ciclo *gesconológico* do *serenauta*; o enfrentamento do ciclo *multiexistencial* pessoal; a reflexão sobre o ciclo *intermissão-ressoma-dessoma*; o ciclo de construções *Serenarium-moradias-auditorium-sede* no campus da *Invexologia*; o ciclo dos cursos de campo ECP3 alavancando a sede, a casa de apoio ao *serenauta* e a construção de futuros laboratórios.

Enumerologia: o *inversor* pacífico reconciliando o passado; o *inversor* reflexivo propondo *neoverpons*; o *inversor* *cosmoético* revisando o código pessoal de *Cosmoética*; o *inversor* eutímico acessando à equipe *extrafísica*; o *inversor* lúcido lembrando à *paraprocedência*; o *inversor* comedido ajustando a realidade *intraconsciencial*; o *inversor* *autoimperdoador* enfrentando *neorrecins*.

Binomiologia: o binômio *autocrítica* do *inversor-holopensene* de *serenidade*; o binômio *priorização* do *mentalsoma-serenismo*; o binômio *inversor-desperto*; o binômio *inversor-Evoluciólogo*; o binômio *inversor-Serenão*; o binômio *aceleração* *evolutiva-imersão* laboratorial.

Interaciologia: a interação *Serenarium-Cognópolis*; a interação *equipex-equipin*; a interação *lembranças* do Curso *Intermissivo-Serenarium*; a interação do *inversor* com as *energias* *serenológicas*; a interação *inversor-serenauta*; a interação *Serenarium-megaencontro crítico*; a interação *gescons-Serenarium*; a interação *recin-Serenarium*.

Crescendologia: o *crescendo* *gescon-neoverpon*; o *crescendo* *Invexologia-Desperto* *logia-Serenologia*.

Trinomiologia: o trinômio *técnica* da *invéxis-campus* de *Invexologia-Serenarium*; o trinômio *intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o trinômio *invéxis-tenepes-auto-despeticidade*; o trinômio *invéxis-extrapolacionismo mentalsomático-Serenarium*; o trinômio *gescon-recin-neoverpon*.

Polinomiologia: o *polinômio* *invéxis-Serenarium-escola* de *despertos-campus* de *Invexologia*; o *polinômio* *campus* de *Invexologia-inversor-Serenarium-Serenão*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *porão* *consciencial* / *Serenarium*; o *antagonismo* *ansiosismo* do *inversor* / *autopacificação* no *Serenarium*; o *antagonismo* *fantasias* *dispersivas* / *desenvolvimento* do *maxiplanejamento* *proexológico*.

Paradoxologia: o *paradoxo* do *anonimato* do *Serenão*; o *paradoxo* do *estresse* *positivo* na *crise* de *crescimento* *antecipada*; o *paradoxo* de o *Serenarium* ser *definido* como *bomba* *terapêutica*; o *paradoxo* do *sentimento* de *liberdade* durante a *imersão* no laboratório; o *paradoxo* de o *serenauta* se *isolar* do mundo *intrafísico* mantendo-se em *interação* *constante* com o mundo *extrafísico*, *conscins* *projetadas* e *consciexes* *assistidas* e *assistentes*.

Politicologia: a política de participação na equipe de voluntários do laboratório *Serenarium*; a *paradiplomacia* entre *equipin* e *equipex*, notadamente com o *entrosamento* dos *holopensenes* da *invéxis* e do *Serenarium*; a *autodiscernimentocracia*; a *autopesquisocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a lei da *atração* dos *afins*; a lei do *maior* *esforço*; a lei de *causa* e *efeito*; a *derrogação* das *leis* *físicas*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *serenofilia*; a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *autopesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *verponofilia*; a *evoluciofilia*; a *lucidofilia*.

Fobiologia: a *invexofobia*; a *mentalsomatofobia*; a *reciclofobia*; a *isolofobia*; a *claustrofobia* como *impeditivo* para participar do *Serenarium*.

Sindromologia: a *evitação* da *síndrome* da *dispersão* *consciencial*; a *eliminação* da *síndrome* do *ansiosismo*; a *reciclagem* da *síndrome* da *pressa*.

Maniologia: a *profilaxia* da *mania* de *empurrar* com a *barriga* as *crises* de *crescimento*.

Mitologia: o *mito* de o *inversor* ser *perfeito*.

Holotecologia: a invexoteca; a serenoteca; a laboriatoteca; a proexoteca; a maturoteca; a evolucioteca; a teraupeticoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a autocognoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Invexologia; a Serenologia; a Laboratoriologia; a Reurbanizaciologia; a Intrafisiologia; a Despertologia; a Autexperimentologia; a Heuristico-logia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Proexologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o inversor; o serenauta; o intermissivista; o laboratorista; o experimentador; o desperto; o evolucionólogo; o Serenão; o Serenão Australino.

Femininologia: a inversora; a serenauta; a intermissivista; a laboratorista; a experimentadora; a desperta; a evolucionóloga; a Serenona; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial Serenarium-invéxis* = o resultante do empenho do inversor voluntário iniciante participando do experimento laboratorial serenológico durante a fase preparatória da proéxis; *sinergismo avançado Serenarium-invéxis* = o resultante do empenho do inversor voluntário veterano participando do experimento laboratorial serenológico durante a fase executiva da proéxis.

Culturologia: a cultura invexológica; a cultura da aceleração da História Pessoal; a cultura da lucidez consciencial; a cultura da autevoluição; a cultura dos serenões.

Materialização. O laboratório conscienciológico *Serenarium* no campus de Invexologia, em Foz do Iguaçu, Paraná, inaugurado no dia 16 de junho de 2013, é exemplo materializado do *sinergismo invéxis-Serenarium*.

Autovivência. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, é comum durante a experiência laboratorial, a conexão do serenauta com o holopensene do serenismo, vivenciando diferentes experiências parapedagógicas, a exemplo, do paradidatismo da prescindência das mãos, estados elevados de eutímia, acalmia mental ou megaeuforização.

Megaencontro. Com base nos estudos da *Serenologia*, o *Serenarium* oferece oportunidade evolutiva ímpar para estabelecer contato com equipexes vinculadas aos Serenões. O desafio do aproveitamento do megaencontro evolutivo crítico, a entrevista com o ser Serenão, meta do inversor aos 40 anos de idade, associa-se à relativa serenidade do serenauta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo invéxis-Serenarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.

02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
04. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
05. **Megaencontro crítico:** Automegadiscernimentologia; Homeostático.
06. **Paraterapêutica do Serenarium:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
07. **Serenariologia:** Experimentologia; Neutro.
08. **Serenarium:** Laboratoriolgia; Homeostático.
09. **Serenauta:** Experimentologia; Neutro.
10. **Sinergismo invexibilidade-liberdade:** Invexologia; Homeostático.
11. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
12. **Sinergismo serenismo-Cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Trinômio invéxis-tenepes-autodespeticidade:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O SINERGISMO INVÉXIS-SERENARIUM EXPÕE A REVERBERAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA ENTRE OS EXPERIMENTOS LABORATORIAIS DOS SERENAUTAS E A SUSTENTAÇÃO DOS DESEMPENHOS TARÍSTICOS INVEXOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em participar do *Serenarium* no *campus* da Invexologia? Se foi serenauta, quais os ganhos evolutivos advindos do experimento?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.
2. **Ruiz, Virginia; *Por que no Campus de Invexologia há um laboratório Serenarium?*; *Gestações Conscienciais***; Revista; 166 p.; Vol. 5; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 139 a 149.
3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 949.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 77, 1.522, 1.524 e 1.526.
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 700.

V. R.

SINERGISMO INVÉXIS-TENEPES (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo invéxis-tenepes* é o conjunto de efeitos recíprocos catalisadores, convergentes, cosmoéticos e evolutivos, resultantes da conjugação entre os holopensenes da aplicação das *técnicas da inversão existencial* e da *tarifa energética pessoal*, capazes de dinamizar o crescimento e potencializar o desempenho interassistencial do inversor.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *tarifa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O termo *energético* origina-se do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. A palavra *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Potencialização mútua invéxis-tenepes. 2. *Sinergismo inversão existencial-tenepessismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo invéxis-tenepes*, *sinergismo incipiente invéxis-tenepes* e *sinergismo consolidado invéxis-tenepes* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo recéxis-tenepes*. 2. *Sinergismo tenepessista-amparador extrafísico*.

Estrangeirismologia: o *Tenepessarium* enquanto *labcon pessoal* do inversor.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à potencialização técnica da interassistência precoce.

Citaciologia: – *Tenepes e invéxis são técnicas evolutivas avançadas, ambas abarcando a existência inteira e exigindo grande compromisso pessoal, até o profissionalismo* (Alexandre Zaslavsky, 1975–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da precocidade interassistencial; o holopensene pessoal da tenepes; o holopensene da Tenepessologia; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os tenepesopensenes; a tenepessopensenidade; os pensenes do dia-a-dia relacionados à tenepes; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a precocidade interassistencial sustentada por toda a vida humana; a organização pessoal; a tenepes enquanto eixo principal da rotina útil do inversor; as otimizações propiciadas; o impulsionamento evolutivo; a tenepes sendo pilar da invéxis; os resultados positivos gerados pela conjugação de técnicas; a convergência dos valores evolutivos; a sustentação da aplicabilidade por meio das recins; os autenfrentamentos pessoais; a assunção dos trafores; a transposição de novos patamares evolutivos; a utilização da vontade no continuísmo da aplicação de ambas as técnicas; o profissionalismo assistencial galgado desde a mocidade; o exclusivismo da assistência lúcida.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; a assistência parapsíquica na invéxis; o parapsiquismo assistencial na invéxis; os acoplamentos aúricos; a assim; a desassim; a sinalética energética e parapsíquica pessoal invexológica; o desenvolvimento das iscagens lúcidas; a doação interassistencial energética ao lado da equipe extrafísica de amparadores; o amparo extrafísico no dia-a-dia; o desenvolvimento do parapsiquismo precoce; os fenômenos parapsíquicos nas sessões de tenepes; a mobilização básica das energias conscienciais (MBEs) implantada ao modo de rotina útil; os *insights* durante as sessões tenepessísticas; as parapercepções durante as práticas assistenciais; a soltura energossomática; a potencialização parafenomenológica devido ao foco interassistencial; a compreensão dos assédios extrafísicos através das confirmações durante projeções conscientes (PCs); as assistências extrafísicas ao grupocarma; as repercussões e sincronidades geradas; as projeções assistidas durante as sessões tenepessísticas; o desenvolvimento da maturidade energossomática; as sincronidades relacionadas à aplicação de ambas técnicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-tenepes*; o *sinergismo maturidade-interassistencialidade* antecipando o compromisso tenepessístico vitalício; o *sinergismo autorganização-tenepes*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) na análise criteriosa dos efeitos da aplicação da técnica da tenepes na inversão existencial; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do inversor tenepessista.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria e prática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* (invéxis); a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes).

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia*; os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos gerados pela aplicação das técnicas da invéxis e da tenepes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas por meio da tecnicidade invexológica e tenepessística*.

Ciclogia: o *ciclo de 50 minutos diários da prática tenepessológica*; o *ciclo de amadurecimento interassistencial do inversor*.

Binomiologia: o *binômio seriedade-autocientificidade*; o *binômio parapsiquismo-auto-pesquisa*.

Interaciologia: a *interação assistencial amparador-tenepessista*.

Crescendologia: o *crescendo da qualificação interassistencial*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo invéxis-despeticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio da tridotação consciencial intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio invéxis-tenepes-epicentrismo-despeticidade-compléxis*; o *polinômio invéxis-tenepes-anotações-reflexões-produção intelectual*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo intenções interassistenciais / intenções egoicas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o jovem poder diminuir o impacto dos 6 meses iniciais da tenepes pela vivência otimizada da invéxis*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *tenepessocracia*; a *tecnocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo na interassistencialidade.

Filiologia: a invexofilia; a tenepessofilia; a assistenciofilia; a amparofilia; a tecnofilia; a energofilia; a cosmoeticofilia; a conviviofilia; a evolucionofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a tenepes propiciando a profilaxia das fobias.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial dificultando a aplicação da técnica da tenepes; a superação da síndrome da procrastinação.

Maniologia: a egomania interferindo na análise das repercussões da prática da tenepes.

Mitologia: o mito do inversor perfeito.

Holotecologia: a invexoteca; a tenepessoteca; a interassistencioteca; a experimentoteca; a volocioteca; a cosmoeticoteca; a recinoteca; a ortopensenoteca; a mentalsomatoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Tenepessologia; a Sinergismologia; a Amparologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Autoparapercepciologia; a Discernimentologia; a Proexologia; a Experimentologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inversora; a conscin tenepessista; a conscin teática; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o inversor tenepessista; o triatleta conscienciológico; o inversor interassistencial; o inversor lúcido; o inversor tenepessista 24 horas; o inversor desperto; o inversor ofiexista; o amparador da tenepes; o assistido.

Femininologia: a inversora tenepessista; a triatleta conscienciológica; a inversora interassistencial; a inversora lúcida; a inversora tenepessista 24 horas; a inversora desperta; a inversora ofiexista; a amparadora da tenepes; a assistida.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens energovibratilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo incipiente invéxis-tenepes* = aquele evidenciado na adaptação inicial à aplicação das técnicas, exigindo autodeterminação e autorreciclagem; *sinergismo consolidado invéxis-tenepes* = aquele evidenciado no domínio estável da aplicação conjunta das técnicas, favorecendo a aceleração evolutiva.

Culturologia: a cultura invexológica; a cultura da tarefa energética pessoal; a cultura parapsíquica; a cultura da tecnicidade; a cultura da Interassistenciologia Multidimensional.

Catálise. Segundo a *Invexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 possíveis efeitos catalíticos da aplicação conjunta das técnicas:

1. **Autocrítica:** o desenvolvimento da criticidade através das autorreflexões quanto à vivência dos fenômenos tenepessísticos.
2. **Interassistencialidade:** a profissionalização interassistencial por meio da assistência diária na tenepes.
3. **Maturidade:** o desenvolvimento da maturidade através da autorresponsabilização no contínuo da aplicabilidade de ambas as técnicas, geradoras de reflexões e recins.
4. **Maxiplanejamento:** a antecipação de metas do maxiplanejamento invexológico.

5. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento parapsíquico por meio do investimento diário na qualificação energética, através de *técnicas bioenergéticas* e exteriorizações diárias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo invéxis-tenepes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antecipação da tenepes:** Tenepessologia; Neutro.
02. **Autorresponsabilização inversiva:** Invexologia; Homeostático.
03. **Conscin inversora:** Invexologia; Homeostático.
04. **Efeito positivo da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Inversor tenepessista:** Invexologia; Homeostático.
07. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
08. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Recin do tenepessista:** Recinologia; Homeostático.
10. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.
11. **Sinergismo seriedade-invéxis:** Invexologia; Homeostático.
12. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
13. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Trinômio invéxis-tenepes-autodesperticidade:** Predespertologia; Homeostático.
15. **Whole pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

OS EFEITOS CATALISADORES DAS TÉCNICAS SÃO REFLEXOS DA SERIEDADE DO INVERSOR QUANTO À SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES INTERASSISTENCIAIS ESTABELECIDAS NO MAXIPLANEJAMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a seriedade de ambas as técnicas evolutivas? Consegue ver os efeitos positivos da utilização conjunta das técnicas?

Bibliografia Específica:

1. **Miranda, Flora;** *Benefícios em Priorizar a Tenepes no Contexto da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20, N. 1; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 11 a 18.
2. **Zaslavsky, Alexandre;** *Sinergismo Invéxis-Tenepes*; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Ano 16; Vol. 1; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 1 nota; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 58 a 67.

L. F. R.

SINERGISMO INVEXOLOGIA-NEOENCICLOPEDILOGIA (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Invexologia-Neoenciclopediologia* é a potencialização da pesquisa teática da *técnica da inversão existencial* (invéxis) junto ao estudo cosmovisiológico da *Enciclopédia da Conscienciologia*, capaz de proporcionar à conscin, homem ou mulher, o desenvolvimento do autodiscernimento avançado, fundamentado no paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O primeiro elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo elemento de composição *neo* vem do mesmo idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *enciclopédia* procede do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaidéia*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo experimentação invexológica–cognição neoenciclopédica*. 2. *Sinergismo laboratório invexológico–estudo neoenciclopedista*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Invexologia-Neoenciclopediologia*, *sinergismo mínimo Invexologia-Neoenciclopediologia* e *sinergismo máximo Invexologia-Neoenciclopediologia* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Inversor verbetógrafo. 2. Verbete sobre inversão existencial.

Estrangeirismologia: o *paramicrochip* aplicado; o *Tertularium* enquanto laboratório de preparação para a próxima intermissão; o *Invexarium* potencializando a materialização dos *Cursos Intermissivos* (CIs); o *turning point* da evolução consciencial; o *mindset* da Conscienciologia; o *know-how* do paradigma consciencial; o *Zeitgeist* da Cognópolis; o *networking* interassistencial; o *time* da gescon; o *brainstorming* indicando a qualidade das ideias pessoais.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao parapsiquismo intelectual funcional.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Verpons dinamizam experiências*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maxiproexologia; os criticopensenes; a criticopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os verponopensenes; a verponopensenidade; os retrocogniciopensene; a retrocogniciopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os intermissiopensenes; a intermissiopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os orismopensenes; a orismopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; o materpensene pessoal incutido na verponogenia pessoal; a manutenção da linearidade pensênica fixada no paradigma consciencial; a neopensenogenia.

Fatologia: a qualificação dos dicionários cerebrais mediante a escrita de verbetes dinamizando a prática da invéxis; a catalisação da intelectualidade adolescente; a vivência da tridota-

ção consciencial na verbetografia favorecendo a recuperação de cons do inversor; a interdisciplinaridade neoenciclopédica aplicada a todas as áreas da vida humana na juventude; os verbetes dos inversores favorecendo a opção pela invéxis das consciexes alunas de *Curso Intermissivo*; a escrita de neoverbetes incutida na rotina útil desde a juventude; a apresentação de neoverbetes de Invoxologia durante a *Semana da Invéxis* da *Associação Internacional de Inversão Existencial (AS-SINVÉXIS)*; o *Receituário de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia* norteando os temas de pesquisa do inversor existencial; a catalisação das inversões conscienciais a partir da verbetografia; a realização da autoinvoxometria a partir das publicações pessoais de verbetes; a compilação das senhas invexológicas pela *Enciclopédia da Conscienciologia*; a construção do epicentrismo mentalsomático mediante a verbetografia desde a juventude; a capacidade de ler nas enterlinhas; a identificação do megafoco a partir do histórico verbetográfico; a antecipação das crises de crescimento; a vivência dos coadjuvantes da invéxis por meio da verbetografia; a coleção de apresentações de verbetes, desde a juventude, ampliando a visão de conjunto das autorrecins; o enriquecimento das verpons na *Enciclopédia da Conscienciologia* a partir da verbação dos inversores existenciais; o exemplarismo verbetográfico fruto da precocidade do inversor existencial; a invéxis enquanto ferramenta de produtividade verbetográfica; a antecipação da vivência do ponteiro consciencial mediante a verbetografia; a renovação na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) aplicada à recuperação de cons magnos; a aglutinação de consciexes intermissivistas pré-inversoras; a herança (Parageneticologia) da paracultura do *Curso Intermissivo*; os vínculos extrafísicos do inversor verbetógrafo; a interassistencialidade multidimensional enquanto *peça-chave* da evolução consciencial; os bastidores extrafísicos durante a verbetografia otimizando o aproveitamento do tempo; as experiências multidimensionais precocemente aproveitadas, frutos do envolvimento na contribuição neoenciclopédica; a fixação das vivências invexológicas na holomemória por meio da verbetografia; o revezamento grupal entre amparadores extrafísicos e inversores existenciais mediante a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a *Central Extrafísica da Verdade (CEV)*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Invoxologia-Neoenciclopediologia*; o *sinergismo Neoexperimentologia-Neoverponologia*; o *sinergismo autoinvoxometria-autogesconometria*; o *sinergismo fatos-parafatos*; o *sinergismo voluntariado-tenepes-gescon*; o *sinergismo megafoco proexológico-pesquisa verponogênica*; o *sinergismo ortopeniedade-continuísmo gesconogênico*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o preenchimento das lacunas cognitivas para a construção do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* pelo inversor existencial; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da invexometria*; a *técnica da lexicoterapia*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da Orismologia*; a *técnica da verbetografia*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da enumerologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado gesconográfico*.

Laboratoriologia: o *labcon dos inversores veteranos*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o *efeito halo da gescon*; o *efeito da autoinvoxibilidade na produtividade verbetográfica*; o *efeito da invéxis na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o *efeito da autorrecin na reurbex*; o *efeito da vivência da tares na preparação para a próxima intermissão*; o *efeito da hiperatividade ideativa nas autorrecins*; o *efeito instantâneo na recuperação de cons magnos no equilíbrio holossomático*; o *efeito do Curso Intermissivo nas futuras intermissões consecutivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provocadas pela dinamização das experiências evolutivas desde a juventude*; as *neossinapses adquiridas a partir da prática da observação detalhista* (Conscienciometrologia; Parapercepciologia); a fixação de neossinapses com a materialização de gescons; o dinamismo neossináptico do autodidatismo.

Ciclogia: o *ciclo autoverbetográfico* coordenado com o maxiplanejamento invexológico; o *ciclo das tertúlias diárias*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a neoideia vivenciada; a definição concreta; a pesquisa funcional; a neovivência recinológica; a assertividade invexogênica; a neoverpon materializada; a tares multidimensional.

Binomiologia: a vivência do *binômio primeiro discernimento–megatrafor*; o *binômio detalhismo-observação*; o *binômio leitura-experimentação*; o *binômio posicionamento cosmoética–abertismo consciencial*; o *binômio cognição-maturidade*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio reflexão-autovivência*.

Interaciologia: a *interação conscin amparadora–consciex amparadora*; a *interação cérebro-holomemória*; a *interação arquivo pessoal–biblioteca pessoal*; a *interação registros pessoais–gestação consciencial*; a *interação intelectualidade adolescente–chapa verbetográfica*; a *interação dupla evolutiva* (DE)–*equipex*; a *interação autopesquisa–cultura pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo aptidão–proeminência*; o *crescendo vínculo consciencial proexológico–vínculo consciencial verponológico*; o *crescendo autorrecins–interassistencialidade–policarmalidade*; o *crescendo na produtividade de gescons*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação–trabalho–lazer* aplicado em conjunto com os amparadores extrafísicos; o *trinômio parapsiquismo–intelectualidade–comunicabilidade*; o *trinômio escrita–leitura–debate*; o *trinômio função amparadora–sementeira intrafísica–colheita intermissiva*; o *trinômio teática–confor–verbação*; o *trinômio recin–ofiex–reurbex*; o *trinômio invéxis–maxiproéxis grupal–reurbex*.

Polinomiologia: o *polinômio estudo–autocrítica–posicionamento–ação*; o *polinômio autexperimentação–holossomática–bioenergias–multidimensionalidade–multiexistencialidade–Cosmoética*; o *polinômio inversão existencial–inversão assistencial–inversão maturológica–inversão energética*.

Antagonismologia: o *antagonismo academicismo / paradigma consciencial*; o *antagonismo Intraconscienciologia / dogmatismo*; o *antagonismo informação / retenção*; o *antagonismo reflexão / devaneio*; o *antagonismo vivência / fantasia*; o *antagonismo parapercepção / abstração*; o *antagonismo neoideia / apriorismose*.

Paradoxologia: o *paradoxo da vivência da maturidade consciencial na juventude*; o *paradoxo do autescclarecimento a partir do heterescclarecimento*; o *paradoxo cerebral de a restrição de cons poder propiciar fixação de neocons*.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço cognitivo*; a *lei do retorno* aplicada à autocognição; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *fatofilia*; a *neofilia*; a *autocriticofilia*; a *cogniciofilia*; a *autexperimentofilia*; a *projeciofilia*; a *gesconofilia*.

Fobiologia: a *cogniciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a *megalomania manifesta nos temas de pesquisa*.

Mitologia: o *mito do verbete teórico*; o *mito de todo jovem na Conscienciologia ser inversor existencial*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *hemeroteca*; a *parapsicoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Parareurbanologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Gesconologia*; a *Recinologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Invexologia*; a *Grafopensenologia*; a *Verbetologia*; a *Neoenciclopediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as consciexes alunas de *Curso Intermissivo*; os credores grupocármicos; as equipexes iniciantes de intermissivistas; os integrantes de grinvexes; os inversores existenciais pré-verbetógrafos.

Masculinologia: o inversor existencial; o verbetógrafo; o autor; o docente; o agente retrocognitor; o verbetógrafo inversor existencial estreante; o agente retrocognitor inato; o duplista; o voluntário; o tenepessista; o cognopolita.

Femininologia: a inversora existencial; a verbetógrafa; a autora; a docente; a agente retrocognitora; a verbetógrafa inversora existencial estreante; a agente retrocognitora inata; a duplista; a voluntária; a tenepessista; a cognopolita.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens retilineatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo mínimo Invexologia-Neoenciclopediologia* = o estudo consultivo das neoverpons propiciando a opção pela invéxis; *sinergismo máximo Invexologia-Neoenciclopediologia* = o estudo sistemático das neoverpons qualificando o maxiplanejamento invexológico.

Culturologia: a eliminação da *cultura inútil*; a *cultura da Maxiproexologia*; a *cultura da Gesconologia*; a *cultura do Curso Intermissivo*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da recinofilia*; a *cultura da tares multidimensional*.

Caracterologia. De acordo com a *Mentalsomatologia*, eis, na ordem alfabética, 10 trafores capazes de caracterizar a conscin predisposta a vivenciar o *sinergismo Invexologia-Neoenciclopediologia*:

01. **Abertismo:** a qualificação perene do modo de pensenizar; a vivência do Universalismo; a predisposição a heterocríticas; a neoverponidade; o posicionamento em prol dos desafios proexológicos; a proatividade nos debates; a construção em conjunto do conhecimento humano.

02. **Articulação:** a capacidade de junção entre o parapercepto (parapsiquismo), a holomemória (autovivência) e a expressão da ideia (linguística); o equilíbrio íntimo na elucidação das associações de ideias; o autotaquipsiquismo; a facilidade de acesso à holomemória; as mudanças de bloco pensênico; a clareza de raciocínio; a assertividade na comunicação.

03. **Autocientificidade:** a habilidade de promover autoquestionamentos; o acúmulo de experimentos; o emprego consciente dos registros pessoais; a refutação de hipóteses; a confrontação das ideias com os fatos e parafatos; a tendência de acumular bibliografias; a exaustividade das autorreflexões.

04. **Autodidatismo:** a constância no emprego de reciclagens conscienciais; a autonomia quanto ao aprendizado; a constatação dos neoaprendizados; a autonomia dos pensamentos; a diversificação das fontes de informação; a autenticidade das motivações pessoais; a resolutividade evolutiva.

05. **Cogniciofilia:** a valorização do conhecimento, cultura e erudição (polimatia); a interdisciplinaridade; a biblioteca pessoal; a documentação; a grafopensenidade útil; o hábito de leitura naturalizado; a conscienciofilia.

06. **Concentração:** a autorganização; a megafocalização; a autodeterminação intelectual; a eliminação dos conflitos íntimos; a produtividade autopensênica; a conexão com amparo de função; a imersão mentalsomática.

07. **Criatividade:** a heurística aplicada dentro da funcionalidade da *inteligência evolutiva* (IE); a hiperatividade ideativa; a didática pessoal promovendo heteresclarecimentos; a cosmovisão da temática trabalhada; a construção de estratégias e métodos de pesquisa inovadores; a neofilia; o neologismo.

08. **Eumatia:** a neocognição advinda do acúmulo de experiências (automaturidade); a tendência a *juntar as peças do quebra-cabeça*; a identificação das sincronidades; a conexão entre a holomemória e o parapercepto; a apreensão da experiência; a funcionalidade no cotidiano; o proveito da convivência.

09. **Invexibilidade:** a juventude mentalsomática; a precocidade intermissiva; a autoidentificação somática; a visão de conjunto da vida humana; o senso de priorização; a inortodoxia; a profissionalização da tarefa.

10. **Neurolexicalidade:** o dicionário cerebral sinonímico; o dicionário cerebral analógico; o dicionário cerebral poliglótico; a listagem de expressões; as revisões do vocabulário pessoal; a Lexicologia; o conformarístico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Invexologia-Neoenciclopédiologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
05. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
07. **FEP do intermissivista:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
09. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
10. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A MATERIALIZAÇÃO PRECOCE DE VERBETES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA FAVORECE A CONFLUÊNCIA DOS ATRIBUTOS MENTAIS PARA VIVÊNCIA INTEGRAL DO CURSO INTERMISSIVO NA VIDA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é praticante da invéxis? Em caso positivo, já assumiu as responsabilidades pessoais na contribuição dos autoneocons para a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Em quais áreas de atuação?

Bibliografia Específica:

1. **Bittencourt**, Aline; *et al.*; **Receituário de Verbetes: Coletânea de Prescrições da Enciclopédia da Conscienciologia**; pref. Marilene Ragagnin; & Keiko Asaoka; revisores Equipe de Voluntários(as)-Receituaristas; 268 p.; 226 definições; 220 enus.; 1 *E-mail*; 3 exemplos; 11 fotos; 11 microbiografias; 1 quadro sinótico; glos. 215 Receitas de Verbetes; 3.959 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, 9ª Ed.; 33 refs.; 3 videografias; 2 *websites*; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Epígrafe*; Foz do Iguaçu; PR; 2019; páginas 41, 154 e 217.

2. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.262 a 1.264.

I. F. M.

SINERGISMO LEITURA LÚCIDA-COMUNICAÇÃO TARÍSTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo leitura lúcida-comunicação tarística* é o conjunto de efeitos potencializadores, acrescentadores, convergentes e interassistenciais decorrentes do hábito mentalsomático de leitura seletiva, técnica e frequente, e o desempenho comunicativo sadio e cosmoético da conscin, homem ou mulher, resultando em qualificação da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e esta do idioma Grego, *synergía*, “cooperação, ajuda”. Surgiu no século XX. O termo *leitura* deriva do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *lúcida* deriva do mesmo idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XVI. A palavra *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar: de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Apareceu no Século XV. O termo *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica leitura lúcida-comunicação interassistencial*.
2. *Potencialização mútua leitura lúcida-comunicação esclarecedora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo leitura lúcida-comunicação tarística*, *sinergismo básico leitura lúcida-comunicação tarística* e *sinergismo avançado leitura lúcida-comunicação tarística* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Dissociação leitura lúcida-comunicação tarística*. 2. *Sinergismo leitura-comunicação*.

Estrangeirismologia: o aproveitamento cosmoético do *background* consciencial; o *upgrade* comunicativo em virtude do investimento na leitura seletiva; a distribuição do *know-how* intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da comunicação interassistencial.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Comunicação.** Na ordem prática, o que importa mais na convivialidade é a vivência do *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo (Tridotaciologia)*”.

2. “**Leituologia. Conversar** com quem lê muito sempre vale a pena”. “*Toda leitura bem anotada expande os dicionários cerebrais do leitor*”. “A leitura pode ser superficial, não levando ao aproveitamento real da conteúdoística. O ideal da leitura está no ato de adentrar o **mega-foco ideativo** do texto, fixando o que se lê, desde o acento ao ponto final”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tares comunicativa; o holopensene pessoal da Leituologia; o holopensene pessoal da conscin leituofílica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os autodidactopensenes; a autodidactopensenidade; a conexão ao holopensene da comunicabilidade sadia através da leitura esclarecedora; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a leitura enquanto categoria de comunicação; a atenção acurada; a associação de ideias; o nível da compreensão pessoal do texto lido; as anotações e o surgimento de neoideias durante a leitura; a partilha da informação adquirida; a partilha do saber ampliando a construção do conhecimento; a omnileitura; a maxicomunicabilidade; o repertório lexical da conscin; a linguagem culta; a terminologia técnica; a erudição e a polimatia voltadas à comunicação interassistencial; o abertismo mentalsomático; a polivalência comunicativa; a teática pessoal transformada em informação assistencial; a distribuição da autocognição através da tarefa do esclarecimento; o atributo da comunicabilidade constantemente atualizado por intermédio da leitura crítica; a fatura de artefatos do saber; a *Era das Supercomunicações* oferecendo inúmeras oportunidades de autexposição cosmoética; a assistência tarística atacadista; o alcance ignorado das ideias veiculadas a partir das publicações pessoais; o curso *Leitura Lúcida* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) fomentando a criticidade e a seletividade na leitura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesassediabilidade mentalsomática; os *insights* extrafísicos a partir de leituras esclarecedoras; a autorrecuperação dos cons magnos; a plateia extrafísica da leitura tarística discernida; o amparo extrafísico de função em prol da intelectualidade profícua; a expansão ideativa, patrocinada pelos amparadores extrafísicos, através de metodologias paradidáticas; a necessidade da distribuição da paracognição intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura lúcida–comunicação tarística*; o *sinergismo leitor-autor*; o *sinergismo neuroléxico avançado–versatilidade tarística*; o *sinergismo vasta dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa*; o *sinergismo pensenização focada–conteúdo tarístico–expressão didática*; o *sinergismo autocognição útil–autodisponibilidade interassistencial*; o *sinergismo intraconsciencialidade–policarmalidade*; o *sinergismo intelecção–comunicação*; o *sinergismo da quantidade com qualidade*.

Principiologia: o *princípio evoluído de “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio da verpon*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da comunicação interassistencial*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar e muito a aprender*; o *princípio da retroalimentação mentalsomática*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrado o uso dos vocábulos na autexpressão.

Teoriologia: a *teoria da Retribuiciologia*; a *teoria da exposição cognitiva*; as *teorias conscienciológicas vivenciadas, compreendidas e exemplificadas*.

Tecnologia: a *técnica do índice pessoal inserida ao final do livro*; as *técnicas conscienciográficas fundamentadas na Interassistenciologia*; a *técnica da reserva de leitura*; a *técnica da escrita terapêutica*; a *técnica do aprimoramento da autexpressão*; a *técnica do detalhismo planificador evolutivo*; a *técnica da sintaxidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; o *voluntariado na docência tarística*.

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios mentaissomáticos* (*Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito tarístico da exemplificação da interassistencialidade cosmoética*; os *efeitos do taquipsiquismo no acesso lexical rápido e exato no momento da comunicação oral*;

o efeito mentalsomático cosmoético da tares; o efeito da leitura discernida e técnica na gescon esclarecedora; o efeito da leitura técnica na retilineridade pensênica.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da leitura crítica; a geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias.

Ciclogia: o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo interlocutório assistencial tarístico.

Enumerologia: a leitura atenta; a leitura cosmovisiológica; a leitura detalhista; a leitura enriquecedora; a leitura reflexiva; a leitura sadia; a leitura útil. A comunicação coerente; a comunicação produtiva; a comunicação madura; a comunicação prioritária; a comunicação profunda; a comunicação terapêutica; a comunicação técnica.

Binomiologia: o binômio leitor lúcido-comunicólogo tarístico; o binômio compreender-fazer-se compreender; o binômio leitura técnica-qualificação dos desempenhos comunicativos; o binômio mentalsomaticidade-interassistencialidade.

Interaciologia: a interação Leiturologia-Comunicologia; a interação conteúdo-forma nos processos de comunicação interassistencial; a interação recuperação de cons-compartilhamento de cons; a interação ler-dialogar com o autor do texto; a interação leitura-associação de ideias-comunicação; a interação leitura-autodidatismo.

Crescendologia: o crescendo intelectualidade teórica-intelectualidade teática; o crescendo das supercomunicações na vida moderna; o crescendo retilinearidade autopensênica-comunicação interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio palavra exata-contexto adequado-comunicação eficaz; o trinômio dicionários cerebrais-articulação mental-versatilidade comunicativa; o trinômio co-nhecimento-responsabilidade-exemplarismo.

Polinomiologia: o polinômio dicionário cerebral sinonímico-dicionário cerebral antonímico-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico facilitador da interassistência mentalsomática.

Antagonismologia: o antagonismo leitura técnica / leitura literária; o antagonismo informador de verpons / impositor de ideias; o antagonismo partilha do saber / sonegação do saber.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin alfabetizada não ler; o paradoxo de a conscin erudita não escrever.

Politicologia: a assistenciocracia; a intelectocracia; a mentalsomatocracia; a cognocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectualivo aplicada à interassistencialidade comunicativa.

Filiologia: a intelectofilia; a leiturofilia; a interaciofilia; a comunicofilia; a bibliofilia; a amparofilia; a verbaciofilia.

Fobiologia: a intelectofobia; a leiturofobia; a bibliofobia; a comunicofobia; a fobia da autexpressão.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da mediocridade; a evitação da síndrome do autodesperdício.

Maniologia: a mania de não ler; a mania de não escrever.

Mitologia: o mito da leitura passiva; o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nasença.

Holotecologia: a lexicoteca; a intelectoteca; a assistencioteca; a comunicoteca; a pesquisoteca; a didaticoteca; a pedagogoteca; a biblioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Leiturologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Lucidologia; a Taristicologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Autopesisologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico leitura lúcida–comunicação tarística* = o vivenciado nas intercomunicações na dimensão intrafísica; *sinergismo avançado leitura lúcida–comunicação tarística* = o utilizado nas interlocuções multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade tarística*; a *cultura de retribuição de aportes mentaisomáticos*.

Taxologia. À luz da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 fatores ou variáveis capazes de favorecer o desenvolvimento do *sinergismo leitura lúcida–comunicação tarística*:

01. **Apreensão:** o nível de assimilação propiciado pela leitura atenta.
02. **Autodidaxia:** o nível de aprendizagem ocasionado pelo estudo por si mesmo.
03. **Compreensão:** o nível de entendimento proporcionado pela autocrítica.
04. **Erudição:** o nível de instrução ou cultura adquiridos pela leitura crítica.
05. **Estudo:** o nível de expansão ideativa gerado pela leitura esclarecedora.
06. **Experimentação:** o nível de teática alcançado pela vivência prática.
07. **Intenção:** o nível de auxílio acarretado pela intelectualidade interassistencial.
08. **Partilha:** o nível de amparo oportunizado pelo conhecimento distribuído.
09. **Poliglotismo:** o nível de assistência ampliado pela comunicação em outros idiomas.
10. **Polimatia:** o nível de cultura pessoal dilatado pela leitura seletiva.
11. **Reflexão:** o nível de análise viabilizado pela leitura criteriosa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo leitura lúcida–comunicação tarística*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Conscin leituofílica:** Autolucidologia; Neutro.
04. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
05. **Crescendo leitor crítico–escritor tarístico:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Intelectualidade interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
09. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Leituofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
12. **Releitura das obras conscienciológicas:** Teaticologia; Homeostático.
13. **Reserva de leitura:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
15. **Troca intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

INVESTIR NO SINERGISMO LEITURA LÚCIDA–COMUNICAÇÃO TARÍSTICA FACILITA À CONSCIN TORNAR COMPREENSÍVEIS AS EXTENSÕES DO AUTOCONHECIMENTO NAS INTERLOCUÇÕES ASSISTENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na qualificação do hábito de ler e no desenvolvimento do atributo da comunicabilidade? Considera a *interação leitura-comunicação* potencializadora da tares?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385, 966 e 967.

A. F. C.

SINERGISMO LEITURA-MEMÓRIA
(*HOLOMNEMOSSOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo leitura-memória* é o conjunto de efeitos potencializadores e convergentes decorrentes da influência recíproca eficaz entre o ato de a conscin, homem ou mulher, ler, decifrando os signos gráficos, e o atributo de a consciência registrar, reter, conservar, guardar, evocar, recordar e resgatar experiências passadas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *leitura* deriva do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. Apareceu no Século XIV. A palavra *memória* procede igualmente do idioma Latim, *memoria*, “memória; recordação; lembrança; reminiscência; tradição; história; narrativa”, de *memor*, “quem se lembra, se recorda”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica leitura-memória*. 2. Complementaridade ler-recordar. 3. Coadjuvação potencializadora decifração linguística–decifração mnemônica. 4. Intercooperação hábito de leitura–cultivo da memória. 5. Confluência sinérgica arte da leitura–arte da memória. 6. Entrosamento Leiturologia-Holomnemossomatologia.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo leitura-memória*, *sinergismo básico leitura-memória*, *sinergismo intermediário leitura-memória* e *sinergismo avançado leitura-memória* são neologismos técnicos da Holomnemossomatologia.

Antonimologia: 1. Banalização leitura-memória. 2. Dissociação ler-recordar. 3. Inter-relação devaneio na leitura–lapso de memória. 4. Ligação leitura ociosa–despriorização mnemônica. 5. *Interação nosográfica preguiça mental–hipomnésia*. 6. Desentrosamento Leiturologia-Holomnemossomatologia.

Estrangeirismologia: o *déjà-lû*; o *aide-mémoire*; o *post-it*, o *smartphone*, o *notebook* e o *tablet* sendo extensões da memória; a aferição da leitura quanto à classificação das memórias *long-term* e *RAM*; a leitura amplificando os *gigabytes* da memória cerebral; o *break-through* mnemônico; o *upgrade* cognitivo; a atenção aos *lapsus memoriae*; o livro na condição de *memorabilia* máxima; a *ars memoriae*; o *Retrocognitarium*; o *Mentalsomarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à coativação atributiva mentalsomática.

Coloquiologia: o estudo propiciando o saber *de cor*; a evitação da leitura para *decoreba*; as rimas *gravadas na memória*; o ato de *puxar pela memória* o conteúdo de determinado texto grafado; as anotações das leituras *refrescando a memória*; a profilaxia ao *branco mental* quanto ao vocábulo preciso; a *memória de galinha*; a *memória de elefante*; a *memória fotográfica* da página lida.

Citaciologia: – *Memoria minuitur nisi eam exerceas* (A memória diminui quando não exercitada; Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Binômio.** O *binômio memória-paciência* fundamenta a **erudição**”.

2. “**Leitura.** A conscin, quando leitora experiente, encontra cada vez menos novidades em suas leituras porque o percentual de informações inéditas diminui. Quanto mais se lê, mais se desenvolve a elaboração do pensamento e a memória porque vai sendo intensificada a **ebulição mentalsomática**. A leitura bem seletiva é mais útil do que o hábito de ler muito, mas sem critério evolutivo”.

3. “**Memória.** O melhor **cultivo da memória** começa pelo combate ao devaneio na leitura, não se permitindo a dispersão da autopenalidade”. “As leituras e as anotações são os maiores **reforços** para a memória pessoal.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holomnemossomatologia; o holopensene pessoal da leitura; o holopensene pessoal da intelectualidade; o holopensene pessoal da lexicalidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; a evitação dos lapsopensenes; a lapsopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os neuropenses; a neuropensenidade; os retropenses; a retropensenidade; o materpensene bibliofílico; a valorização mnemônica dos autopensenes por meio do registro ideativo durante as leituras; a retilinearidade pensênica favorecendo o desempenho mnemônico; a autopensenização predominante no *pen*; as evocações holopensênicas por meio das leituras; a amplitude autopensênica expressa nos dicionários cerebrais; a autopensenização analógica; o holopensene das bibliotecas; o holopensene bibliográfico.

Fatologia: a leitura; a memória básica; o canhenho; a memorização necessária para a alfabetização; o aprendizado da leitura na infância no ápice de plasticidade neuronal; a organização mental decorrente da educação facilitando a memorização; a evolução consequente da base mnemônica do aprendizado; a leitura reflexiva na condição de ginástica mentalsomática enriquecedora da biomemória; a exercitação neuronal; a fisiologia cerebral do processo de ler e de memorizar; a leitura profunda requerendo o uso de raciocínio analógico e inferência; o fato de cada palavra poder evocar miríades de conexões, associações e lembranças guardadas por muito tempo; o papel da atenção e das emoções positivas na amplificação da aprendizagem; o hábito de marcar os próprios livros facilitando a memorização do conteúdo; a leitura em outros idiomas; o ato de ler textos de diversas áreas do conhecimento; a polimatia; a necessidade de priorizar as leituras enriquecedoras; a prevenção contra o sedentarismo cerebral; a profilaxia à estafa intelectual; o sinal de alerta do esconde-esconde das palavras no cérebro de meia-idade; a evitação dos saberes inúteis, ou lixo mental, bloqueando o fluxo dos engramas da holomemória antiga e profunda à biomemória atual; os desafios na *Era da Distração*; o vício na estimulação sensorial intensificada gerando a atenção parcial contínua; os bombardeios fragmentadores da atenção recebidos de múltiplas fontes de informação alterando a capacidade da memória de trabalho; o fato de o “novo normal” ser ler por cima; a queda na qualidade de atenção diretamente proporcional ao aumento do uso de telas e recursos digitais; a relação entre o ler e o saber sendo profundamente alterada pela confiança prematura e excessiva no conhecimento externo; a evitação da amnésia virtual; o aut esforço na leitura e nas anotações pessoais para desenvolver a memória visando os reflexos na paramemória; o computador sendo o artefato do saber mnemônico externo, podendo aliviar a memória cerebral e liberar espaço para o cultivo prioritário da holomemória; o curso *Leitura Lúcida*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *Programa de Autoconscientização Holomnemônica*, da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o *Torneio do Neuroléxico Analógico*, do CEAEC; a formação do circuito cerebral do leitor sendo façanha epigenética única na história intelectual humana; a disseminação ao modo viral do alfabeto nas civilizações humanas; a ideia equivocada dos gregos antigos quanto aos registros ideativos escritos atralharem a memória; a sistematização de textos de tradição oral em linguagem escrita, ao modo das obras *Íliada* e *Odisseia* em torno de 560 a.e.c.; os livros de técnicas mnemônicas presentes desde a Antiguidade Clássica; a obra *A Divina Comédia*, exemplo do emprego da mnemotécnica em textos literários; as mudanças cerebrais decorrentes do advento da leitura silenciosa na Idade Média; a escrita na condição de verdadeira memória suplementar, externa e durável; a *Era da Holomemória*, no rumo do domínio do dicionário cerebral analógico ou das ideias afins personalizadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a holomemória; a omnileitura; o paracérebro recepti-

vo; a autalfabetização infantil de base paragenética; as repercussões holomnemônicas na leitura de retrolivro pessoal; a automimese holomnemônica consciente ao ler os clássicos; a lembrança de retrovidas a partir da leitura em línguas arcaicas, a exemplo do Grego e Latim; a leitura de autorretrobiografia aguçando a holomemória; a autorretroepistolografia comparada; o ricochete mnemônico grupocármico decorrente da leitura investigativa seriexológica; a paracaptação retro-cognitiva; a leitura prospectiva para-historiográfica; a autocognição parapsíquica grafada, lida e relida, vincando a memória futura.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura-memória*; o *sinergismo atenção-memória*; o *sinergismo mentalsomático apreensão-registro*; o *sinergismo registro-recordação*; o *sinergismo cognição-memória*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo intelectualivo*; o *sinergismo da prática assídua da leitura*.

Principiologia: o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio neurológico “use ou perca”*; o *princípio fisiológico “a função faz o órgão”*; o *princípio de a autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas*; o *princípio de nenhum dia sem leitura útil e crítica*; o *princípio do autodidatismo continuado*.

Codigologia: o cuidado somático enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria da reciclagem neuronal*; a *teoria da holomemória pessoal*.

Tecnologia: a *técnica do aquecimento neuronal*; as *técnicas de neuroimagem*; as *técnicas de leitura e registro*; a *técnica de evitação da cultura inútil*; as *mnemotécnicas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do fichamento mentalsomático*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* estimulando a leitura e a memória.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertulium, Holociclo e Holoteca)*.

Efeitologia: o *efeito da leitura na estimulação da memória*; os *efeitos do estudo continuado ao longo da vida*; os *efeitos mediatos da passividade intelectual*; os *efeitos negativos das ações em sequência comer-ler-dormir*; o *efeito google transformando a Internet em memória auxiliar*; o *efeito cascata da redução da atenção sobre o trio memória de trabalho–memória de longo prazo–habilidades de leitura*; o *aumento da capacidade de memória enquanto efeito da escolarização*; o *efeito halo cortical da boa memória*; o *efeito do livro enquanto memória externa*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses; a recuperação de sinapses.

Ciclogia: o *ciclo mnemônico aquisição–retenção–evocação* da informação; o *ciclo etário humano*; o *ciclo memorização–esquecimento*; a leitura ao longo do *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: o *sinergismo leitura–memória operacional*; o *sinergismo leitura–memória declarativa*; o *sinergismo leitura–memória episódica*; o *sinergismo leitura–memória semântica*; o *sinergismo leitura–memória procedural*; o *sinergismo leitura–memória cognitiva*; o *sinergismo leitura–memória encapsulada*.

Binomiologia: o *binômio aquisição–aprendizado*; o *binômio evocação–recordação*; o *binômio da intencionalidade aprender–recordar*; o *binômio grafema–fonema*; o *binômio conhecimento de fundo–leitura profunda*; o *binômio qualidade de leitura–qualidade de pensamento*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis* aplicado à retenção mnemônica.

Interaciologia: a *interação memória–emoção*; a *interação neurônio–neurotransmissor*; a *interação memória–identidade*; a *interação associação de ideias–desempenho mnemônico*.

Crescendologia: o *crescendo biomemória–holomemória*.

Trinomiologia: o *trinômio atenção–memória–compreensão*; o *trinômio léxico ortográfico–léxico fonológico–léxico semântico*; a leitura ativando o *trinômio das megapercepções raciocínio–imaginação–memória*; o *trinômio das mnemotécnicas ler em voz alta–ler com rapidez–*

–apreender o conjunto ao invés das partes; o trinômio leituras sistemáticas–reflexões profundas–escritas constantes.

Polinomiologia: o *polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar*; o *polinômio autopenalizações-leituras-anotações-debates*; o *polinômio ler-escrever-ouvir-memorizar*; o *polinômio da homeostase mnemônica agudez-conteúdo-extensão-emprego-eficácia*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio cognição extensa–memória ágil–associação ideativa–intelecção taquirrímica*; as hipomnésias geradas pelo *polinômio estafa intelectual–autodesorganização–distúrbios psicoafetivos–alienação*.

Antagonismologia: o *antagonismo lembrança / esquecimento*; o *antagonismo memória / imaginação*; o *antagonismo instrução / retenção*; o *antagonismo exercício físico* (musculação cerebelar) / *leitura atenta* (neuronziação cerebral); o *antagonismo memória individual / memória coletiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo do cérebro leitor*.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à retenção mnemônica.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *enciclopediofilia*; a *lexicofilia*; a *cosmogramofilia*; a *neofilia*; a *cognofilia*; a *holomemoriofilia*.

Fobiologia: a *leiturofobia*; a *grafofobia*; a *arquivofobia*; a *neurofobia*; a *gerontofobia*; a *mnemofobia*; a *seriexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da preguiça mental*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da fadiga de informação*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da hipomnésia* (*lapsus memoriae*); a *síndrome de Savant*; a *síndrome da depressão*; a *profilaxia das síndromes neurodegenerativas* (demenciais).

Maniologia: a mania de postergar a leitura; a mania de querer fórmulas mágicas para a memória; a mania de não levar a sério os brancos mentais.

Mitologia: o *mito de Mnemósine* (deusa grega da memória); o estudo dos *mitos relacionados à estrutura e funções cerebrais* (Neuromitologia); os *mitos relativos à memória*; os *mitos pessoais atravancadores da leiturofilia*; o *mito da leitura passiva*; os *mitos quanto à autointelectualidade*; o *mito da evolução consciencial sem autesforço*.

Holotecologia: a *analogoteca*; a *atencioteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *mnemoteca*; a *neuroteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomnemossomatologia*; a *Holomnemonicologia*; a *Memoriologia*; a *Mnemotecnologia*; a *Leiturologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Intrafisiologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Neuroconscienciologia*; a *Paracerebrologia*; a *Seriexologia*; a *Paracronologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin eletrônica*; a *conscin leitora lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin monocerebral*; a *conscin bicerebral*; a *conscin tricerebral*; as *consciex amparadoras interessadas na leitura útil mnemônica*; a *consciex Hayek*, dedicada às pesquisas da *Paracerebrologia*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciometra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *neuroconscienciólogo*; o *serie-xólogo*; o *serie-xômetra*; o *leitor*; o *bibliófilo*; o *erudito*; o *intelectual*; o *polímata*; o *escritor*; o *estoquista mentalsomático*; o *mnemonista*; o *memorialista*; o *mnemossomaticista*; o *mnemólogo*; o *holomemorizador*; o *omnileitor*.

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a reeducadora; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a neuroconsciencióloga; a seriexóloga; a seriexômetra; a leitora; a bibliófila; a erudita; a intelectual; a polímata; a escritora; a estoquista mentalsomática; a mnemonista; a memorialista; a mnemossomaticista; a mnemóloga; a holomemorizadora; a omnileitora.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens lectrix*; o *Homo sapiens omnilector*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens memorator*; o *Homo sapiens mnemopotentor*; o *Homo sapiens mnemotechnicus*; o *Homo sapiens paracaptor*; o *Homo sapiens retrocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico leitura-memória* = aquele despercebido pelo leitor vulgar desatento quanto às autopotencialidades no desenvolvimento dos atributos conscienciais; *sinergismo intermediário leitura-memória* = aquele ocasionado pelo leitor seletivo atento à estimulação cerebral, porém ainda restrito à dimensão intrafísica; *sinergismo avançado leitura-memória* = aquele potencializado pelo leitor de léxicos atilado à conexão cérebro-paracérebro, antenado com a realidade multidimensional, bioenergética, holossomática e multiexistencial.

Culturologia: a *cultura da leitura*; a *cultura útil*; a bagagem cultural pessoal; a preservação da memória cultural; a *cultura polimática*; a *cultura dos neurônios*; a *cultura da Neurociência*; a *cultura da Holomnemossomatologia*.

Circuito. De acordo com a *Fisiologia*, o *sinergismo leitura-memória* deriva de complexo circuito de conexões neuronais, apresentadas resumidamente em 3 etapas, em ordem lógica, para tornar didática a compreensão deste mecanismo cerebral:

1. **Visão.** A fóvea é a região central da retina captadora visual dos detalhes das letras. O cérebro recebe a informação enviada pelos olhos, via quiasma óptico, na região occípito-temporal esquerda, responsável pelo processamento visual e reconhecimento dos grafemas.

2. **Linguagem.** A partir da identificação dos grafemas, são acionadas conexões nas regiões do córtex superior relacionadas à compreensão da linguagem escrita, a exemplo do giro angular, da área de Wernicke e área de Broca, para acesso aos léxicos ortográfico, fonológico e semântico para reconhecimento da palavra.

3. **Cognição.** Na sequência de conexões, a memória de trabalho, bem como a aquisição, a conservação e a recuperação de memórias, contribuem de modo simultâneo neste circuito em rede de grande número de módulos relativamente pequenos, mas altamente especializados e interconectados, responsáveis pela cognição.

Sinergismo. A leitura faz estímulo intensivo na memória de trabalho, também conhecida pela função de *gerente cerebral*, sendo processada pela atividade elétrica dos neurônios do córtex pré-frontal, sem sustentação bioquímica.

Hipótese. Sob a ótica da *Parafisiologia*, as características de fugacidade, gerenciamento da realidade e base elétrica permitem elencar, como hipótese inicial de pesquisa, o fato de a memória de trabalho ter papel essencial na conexão cérebro-paracérebro. Tal mecanismo parafisiológico permitiria explicar o porquê de o enriquecimento da biomemória promovido pela leitura favorecer a maior acesso holomnemônico.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo leitura-memória*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antienvhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
02. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
03. **Ars memoriae:** Holomnemônica; Neutro.
04. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
06. **Desenvolvimento da leituofilia:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
08. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
10. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
11. **Memoriologia:** Holomnemossomatologia; Neutro.
12. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
13. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
14. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Suporte mnemônico:** Mnemossomatologia; Neutro.

O INTERMISSIVISTA SÓ TEM A GANHAR AO ESTUDAR OS MECANISMOS FISIOLÓGICOS E PARAFISIOLÓGICOS DO SINERGISMO EFICAZ LEITURA-MEMÓRIA. QUEM APROFUNDA A LEITURA, AUMENTA A HOLOMEMÓRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o *sinergismo leitura-memória*? Qual avaliação faz do nível pessoal da *interação sinérgica hábito de leitura-cultivo da memória*: básico, intermediário ou avançado?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Roberto de; *Cérebro, Leitura e Revolução Cognitiva*; Capítulo; In: Kauati, Adriana; Manfro, Eliana; & Manfro, Ninarosa; Orgs.; *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento*; Antologia; pref. Laurentino Afonso; revisores Alexandre Zaslavsky; et al.; 392 p.; 3 seções; 23 caps.; 1 cronologia; 20 E-mails; 137 enus.; 2 estatísticas; 5 esquemas; 1 filme; 6 fotos; 1 gráf.; 17 ilus.; 1 mapa mental; 19 microbiografias; 11 questionários; 9 tabs.; 63 técnicas; 2 testes; 148 refs.; 50 webgrafias; 11 websites; 2 apênds.; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 283 a 300.
02. Dehaene, Stanilas; *Os Neurônios da Leitura: Como a Ciência explica a nossa Capacidade de Ler (Reading in the Brain)*; pref. Jean-Pierre Changeux; trad. Leonor Scliar-Cabral; 374 p.; 8 caps.; 11 citações; 13 enus.; 63 ilus.; 1 website; 363 notas; 561 ref.; 23 x 16 cm; br.; *Penso*; Porto Alegre, RS; 2012; páginas 9 a 346.
03. Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 4 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmografias; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 63 a 116.
04. Fischer, Steven R.; *História da Leitura (A History of Reading)*; trad. Claudia Freire; 384 p.; 7 caps.; 1 E-mail; 1 enu.; 7 ilus.; 485 notas; 2 websites; 227 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Unesp*; São Paulo, SP; 2006; páginas 9 a 315.
05. Izquierdo, Ivan; *Memória*; 110 p.; 10 caps.; 7 enus.; 6 fichários; 12 ilus.; 1 website; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2018; páginas 1 a 105.
06. Taylor, Jill Bolte; *A Cientista que curou seu Próprio Cérebro: O Relato da Neurocientista que viu a Morte de Pertto, reprogramou sua Mente e ensina o que Você Também pode Fazer (My Stroke of Insight: A Brain*

Scientists Personal Journey); revisora Márcia Duarte; trad. Débora da Silva Guimarães Isidora; 224 p.; 20 caps.; 1 micro-biografia; 3 *websites*; 1 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 87 a 105.

07. **Tomitch**, Lêda Maria Braga; *A Implementação de Processos de Leitura no Cérebro Humano: Desvelando a Compreensão Leitora*; Artigo; *Letras de Hoje*; Revista; Trimestral; Vol. 48; N. 3; 1 *E-mail*; 2 *ilustrações*; 2 *websites*; 25 refs.; Porto Alegre, RS; Julho-Setembro, 2013; páginas 309 a 315.

08. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30, 115, 140 e 159.

09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 343, 1.156, 1.276 e 1.279.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 131.

11. **Wolf**, Maryanne; *O Cérebro no Mundo Digital: Os Desafios da Leitura na nossa Era (Reader, come Home: The Reading Brain in a Digital World)*; revisora Lilian Aquino; trads. Rodolfo Ilari; & Mayumi Ilari; 256 p.; 9 caps.; 13 citações; 1 *E-mail*; 4 *ilustrações*; 1 *website*; posf.; 351 notas; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2019; páginas 9 a 238.

A. C. L.

SINERGISMO MATERPENSÊNICO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo materpensênico* é a potencialização interassistencial decorrente da conjugação dos pensenes predominantes de consciências, intra e / ou extrafísicas, não raro diferenciados, diversificados e singulares, contudo convergentes em função da contiguidade megafocal de atividade ou projeto evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem do idioma Indo-Europeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indoeuropeias”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo de pensenes predominantes*. 2. Entrosamento sinérgico de materpensenes. 3. Interooperação sinérgica materpensênica. 4. Confluência sinérgica materpensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo materpensênico*, *sinergismo materpensênico pontual* e *sinergismo materpensênico continuado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Assinergismo materpensênico. 2. Assinergismo de materpensenes. 3. Desentrosamento holopensênico. 4. Antipodia de materpensenes.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* do conscienciólogo potencializando a assistência em função do somatório de materpensenes autovivenciados; o *rapport* holopensênico; o *rapport* interconscins; o *rapport* interconsciexes; o *rapport* consciex-conscin; o *Acoplamentarium*; o *Autopenenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à materpensenedade interassistencial.

Megapenseniologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Materpensenes arrolam holopensenes*.

Ortopensatologia: – “**Sinergismos.** Se você mantém a **intencionalidade hígida**, começa a identificar os detalhes dos sinergismos em tudo em sua existência, a partir da potencialização asdia promovida pelos amparadores extrafísicos”.

II. Fatuística

Penseniologia: o holopensene pessoal da cooperação interassistencial; o holopensene pessoal da tares; o materpensene sendo a síntese pensênica do holopensene pessoal; a convergência dos materpensenes de compassageiros evolutivos; a conjugação de holopensenes diversificados sobrepostos no mesmo campo interassistencial; o materpensene predominante no holopensene pessoal marcando o valor evolutivo consciencial; os materpensenes comuns; os materpensenes diversos; os materpensenes divergentes; a sustentabilidade do holopensene interassistencial pela equipex; o aprendizado grupal em prol de atmosfera pensênica maximizada para a interassistência; a manutenção funcional do holopensene tarístico; o holopensene aglutinador de assistíveis; o materpensene universalista da Cognópolis, atrator de assistidos e assistentes; a saturação idea-

tiva do holopensene em prol do esclarecimento grupal; a potencialização tarística do ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados; o holopensene da grupalidade traforista; os ensaios teáticos de fixação do holopensene da intercooperação; o holopensene da intercompreensão; o holopensene do respeito mútuo; o holopensene da anticonflitividade grupal; o holopensene sinérgico neoparadigmático; o materpensene dos autores mentaissomáticos; o materpensene dos autores e autorandos; o holopensene sinérgico dos conscienciografologistas; o holopensene sinérgico dos neoenciclopedistas; os enciclopenses; a enciclopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; o materpensene do epicon lúcido; o materpensene pessoal do assistido; a adequação paratecnológica à demanda dos assistidos; a Paratecnologia Interassistencial potencializando o holopensene; a retilinearidade pensênica preponderante; o entrosamento holopensênico com os fluxos do Cosmos; a potencialização do campo interassistencial a partir da coesão grupal; o holopensene da *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; o *gap* entre o padrão ortopensênico grupal de atividade interassistencial amparada e a cotidianidade; a retilinearidade autopensênica qualificando a rotina assistencial; a amplitude da convergência e afinidade dos materpenses entre as consciências, aumentando os entrosamentos evolutivos produtivos do grupo, seja equipin ou equipex; o holopensene sinérgico da desperticidade; a megafocagem da materpensenedade cosmoética.

Fatologia: a sincronicidade seriexológica da união grupal pelos trafores; as afinidades conscienciais; as afinidades grupais; as afinidades interinstitucionais; as atividades interinstitucionais em prol da excelência tarística; os projetos suprainstitucionais justificados pelo interesse comum; a coesão grupal em prol de objetivos comuns; os cursos em parceria entre *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a potencialização dos resultados a partir da *convergência* de megainteresses; a *convergência* de intermissivistas; a *convergência* neoideativa; a *convergência* de cláusulas cosmoéticas; a *convergência* maxiproéxica; a *convergência* do passado comum; a *convergência* da intencionalidade cosmoética; o reencontro intergeracional; o fato de poucos poderem fazer muito, quando cosmoéticos; o vínculo consciencial fortalecendo a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o entrosamento cronêmico assistencial entre os cursos conscienciológicos e as dinâmicas parapsíquicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aglutinação multidimensional de consciências multisseculares afins; o entrosamento ao fluxo do Cosmos; a conjugação de esforços interdimensionais; as parassincronicidades; os cursos de campo conscienciológicos; os parafatos interconectados aos fatos; as paraocorrências; o exemplarismo da equipex; as diversas dimensões conscienciais coexistentes de modo sinérgico; o acesso holomnemônico; a retrovida de outrem potencializando o acesso a retrovivência pessoal; o passado comum potencializando os resultados interassistenciais grupais; o acionamento do recurso das *Centrais Extrafísicas*; a equipex disponibilizando a *Central Extrafísica sob medida* para a assistência prioritária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo materpensênico*; o *sinergismo gerado pela harmonização dos holopenses*; o *sinergismo decorrente da harmonização das energias conscienciais* (ECs); o *sinergismo pensênico entre líderes*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo grupocármico em prol da restauração evolutiva*; a recomposição grupocármica pelo *sinergismo proexológico dos trafores*; o *sinergismo materpensene-megatrafor-holopensene existencial*; o *sinergismo autopensenização-magnointeresse*.

Principiologia: o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*; o autorreforço ou realimentação sendo o *princípio essencial do holopensene*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da conservação autocognitiva multisseriexológica*.

Codigologia: as cláusulas comuns entre os *códigos pessoais de Cosmoética* (CPC) promovendo afinidades evolutivas.

Teoriologia: a *teoria da Autopensenologia*; a *teoria da materpensenedade*; a *teoria da reurbex* objetivando a desopressão do holopense planetário; a *teoria-líder* embasando o paradigma de qualquer Ciência e o materpensene dentro da grupalidade consciencial correspondente.

Tecnologia: as *paratécnicas* em prol da ampliação do materpensene cognitivo interdimensional.

Voluntariologia: a implantação e sustentação do materpensene conscienciológico nas *Instituições Conscienciocêntricas* pelo corpo de *voluntários interassistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisvistas*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*.

Efeitologia: o *efeito das evocações no afluxo de sinergismos*; o *efeito sinérgico da ortopensenedade grupal*; os *efeitos autevolutivos dos pensamentos concentrados em resultados cosmoéticos*; os *efeitos dos holopenses no clima interconsciencial*; o *efeito halo das automanifestações mentaissomáticas*; os *efeitos da Reeducação na renovação holopensênica pessoal, grupal, ambiental e planetária* objetivando a interassistencialidade; os *efeitos homeostáticos da autopensenação interassistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses integradas às paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo megatrafor-materpensene*.

Enumerologia: os *materpensenes* amparados; os *materpensenes* megafocais; os *materpensenes* atratores; os *materpensenes* próxicos; os *materpensenes* traforistas; os *materpensenes* universalistas; os *materpensenes* policármicos.

Binomiologia: o *binômio holopense intrafísico-holopense extrafísico*; o *binômio paratecnicidade da equipex-paratecnicidade da equipin*; o *binômio princípio da responsabilidade interassistencial-princípio do exemplarismo pessoal*; o *binômio autopenses-holopense*.

Interaciologia: a *interação autopense-holopense*.

Crescendologia: o *crescendo materpensene patológico-materpensene homeostático*.

Trinomiologia: o *trinômio verbete neoenciclopédico-curso conscienciológico-dinâmica parapsíquica*; o *trinômio caligrafia-digitação-publicação*; o *trinômio simpatia-sincronia-sinergia*; o *trinômio interpensenação-intercompreensão-intercooperação*; o *trinômio princípio da inseparabilidade grupocármica-princípio da ação e reação interconsciencial-princípio da interprisão grupocármica*; o *trinômio passado-presente-futuro*; o *trinômio intercooperação-interconfiança-interaprendizagem*.

Polinomiologia: o megafoco do *polinômio artigo-verbete-livro-tratado*.

Antagonismologia: o *antagonismo convergência de megainteresses / conflito de interesses*; o *antagonismo consciência egocármica / consciência grupocármica*; o *antagonismo definição holopensênica / indefinição holopensênica*; o *antagonismo holopense homeostático / holopense nosográfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da convergência de megainteresses entre holopenses diversificados*.

Politicologia: o materpensene da Liberologia próprio da democracia pura.

Legislogia: a *lei da autopensenação ininterrupta interassistencial*; a *lei do maior esforço* para a eliminação de qualquer tendência a pactos de mediocridade.

Filiologia: o holopense da neofilia atuando contra a estagnação evolutiva.

Fobiologia: a superação da conviviofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a mania da autexclusão patológica.

Mitologia: o *mito da solidão*.

Holotecologia: a *sinergeticoteca*; a *materpensenoteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *energeticoteca*; a *parapsicoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Sinergismologia*; a *Holopensenologia*; a *Materpensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisologia*; a *Evocaciologia*; a *Amparologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o materpensenista; o holopensenólogo; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a materpensenista; a holopensenóloga; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens materpensenator*; o *Homo sapiens materpensenologus*; o *Homo sapiens empathopenenicus*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens synchronicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens maxiproexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo materpensênico continuado* = aquele dos assistentes e assistidos participantes de dinâmica parapsíquica semanal; *sinergismo materpensênico pontual* = aquele dos assistentes e assistidos participantes de curso de campo conscienciológico esporádico.

Culturologia: a *Holoculturologia da Autopensenologia*; a *Multiculturologia da Holopensenologia*; a eliminação da *cultura da competição*; a *cultura da grupalidade*; a integração entre as *multiculturas milenares individuais*.

Diversidade. Atinente à *Paradigmologia*, a transposição conscienciológica inserindo jargões de diferentes profissionais pode atuar ao modo de atrator cosmoético para os novos intermissivistas, ainda não integrados ao materpensene da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Tecnicidade. Segundo a *Amparologia*, o investimento dos amparadores extrafísicos nos intermissivistas especialistas técnicos mantém importante rede de materpensenes impulsionadores da Neociência Conscienciologia.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 40 tipos de materpensenes traforinos, presentes na CCCI, agrupados pelas respectivas especialidades afins, passíveis de promover o *sinergismo materpensênico*, intra ou intergrupar:

01. **Acoplamentologia:** o *materpensene* das equipes do *Acoplamentarium*.
02. **Administraciologia:** o *materpensene* dos administradores dos organismos da CCCI.
03. **Amparologia:** o *materpensene* dos amparadores extrafísicos de função.
04. **Bibliologia:** o *materpensene* dos editores da CCCI.
05. **Comunicologia:** o *materpensene* dos comunicadores e comunicólogos.
06. **Conscienciocentrologia:** o *materpensene* dos coordenadores de ICs.

07. **Conscienciografologia:** o *materpensene* dos autores mentaissomáticos e conscienciografologistas.
08. **Conscienciometrologia:** o *materpensene* dos conscienciômetras.
09. **Consciencioterapeuticologia:** o *materpensene* dos consciencioterapeutas.
10. **Conviviologia:** o *materpensene* dos conviviólogos.
11. **Cosmoeticologia:** o *materpensene* dos cosmoeticistas.
12. **Direitologia:** o *materpensene* dos advogados.
13. **Docenciologia:** o *materpensene* dos professores dos cursos de Conscienciologia.
14. **Epiconologia:** o *materpensene* dos epicons.
15. **Experimentologia:** o *materpensene* dos autopesquisadores laboratoristas.
16. **Generalismologia:** o *materpensene* dos conscienciólogos generalistas.
17. **Gruporvezamentologia:** o *materpensene* dos 500 verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
18. **Holocicologia:** o *materpensene* dos mantenedores e usuários do Holociclo.
19. **Holotecologia:** o *materpensene* dos mantenedores e bibliotecários da Holoteca.
20. **Interparadigmologia:** o *materpensene* dos doutores da Conscienciologia.
21. **Invexologia:** o *materpensene* dos invexólogos e inversores existenciais.
22. **Laboratoriologia:** o *materpensene* das equipes de *laboratórios conscienciológicos*.
23. **Lexicologia:** o *materpensene* dos lexicólogos e lexicógrafos.
24. **Liderologia:** o *materpensene* dos líderes da Cognópolis.
25. **Neologia:** o *materpensene* dos neologistas.
26. **Paradireitologia:** o *materpensene* dos paradireitólogos e paradiplomatas.
27. **Parapedagogiologia:** o *materpensene* dos docentes e turma de curso conscienciológico.
28. **Parapercepciologia:** o *materpensene* dos coordenadores dos cursos de campo.
29. **Parapsiquismologia:** o *materpensene* das equipins das dinâmicas parapsíquicas.
30. **Politicologia:** o *materpensene* dos politicólogos.
31. **Preparaciologia:** o *materpensene* dos pré-tenepessistas, pré-docentes e pré-autores.
32. **Proexologia:** o *materpensene* dos proexólogos e proexistas.
33. **Projeciologia:** o *materpensene* dos projetores lúcidos.
34. **Recexologia:** o *materpensene* dos recexologistas.
35. **Reeducaciologia:** o *materpensene* dos alunos de Conscienciologia.
36. **Tenepessologia:** o *materpensene* dos tenepessistas.
37. **Tertuliariologia:** o *materpensene* das equipes do *Tertuliarium*.
38. **Tertuliologia:** o *materpensene* dos tertulianos e teletertulianos.
39. **Verbetologia:** o *materpensene* dos verbetólogos e revisores de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
40. **Voluntariologia:** o *materpensene* dos voluntários da tares.

Diversidade. Considerando a *Pesquisologia*, a estratégia da diversidade de especialidades, decompondo o *corpus* de conhecimentos conscienciológicos, promove aprofundamento e multiplicação extensiva do paradigma consciencial, a partir de *materpensenes* grupais bem delineados e promissores quanto à interassistência integrada.

Bissociações. Consoante a *Conscienciocentrolologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 tipos de bissociações interdisciplinares, passíveis de gerar o *sinergismo materpensênico*:

01. **Autoconscienciometrologia e Autoconsciencioterapeuticologia.**
02. **Autopesquisologia e Autoconscienciometrologia.**
03. **Conscienciografologia e Enciclopediologia.**
04. **Conscienciografologia e Publicaciologia.**
05. **Cosmoeticologia e Parapoliticologia.**
06. **Enciclopediologia e Holocicologia.**
07. **Extraterrestriologia e Pararreurbanologia.**
08. **Invexologia e Ressomatologia.**
09. **Paradireitologia e Cosmoeticologia.**
10. **Projeciologia e Parapercepciologia.**

11. **Reeducaciologia e Parapedagogiologia.**
12. **Seriexologia e Proexologia.**

Coesão. No âmbito da *Maxiproexologia*, a coesão grupal holopensênica constitui *barreira de proteção* cosmoética, a partir da união pelos trafores.

Singularidade. Por meio da *Experimentologia*, a efetividade da tares, embasada no exemplarismo sinérgico inter pares, retroalimenta os respectivos materpensenes, fomentando multidimensionalmente a autoridade vivencial singular de cada microuniverso consciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo materpensênico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
03. **Coesão grupal maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
04. **Coexistência sinérgica:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Convergência de megaintereses:** Pararurbanologia; Homeostático.
07. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
11. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

O SINERGISMO MATERPENSÊNICO, PARADOXALMENTE REFORÇADO PELAS DIFERENÇAS MARCANTES E SINGULARES, INTRACONSCIENCIAIS E GRUPAIS, POSSIBILITA A EFETIVAÇÃO ABRANGENTE DA TARES POLICÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a harmonia holopensênica em prol da qualificação interassistencial? Já vivenciou o *sinergismo materpensênico* propiciado pelas atividades paradidáticas da Cognópolis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 334 e 809.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 132.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.546 e 1.547.

D. D.

SINERGISMO MEDICINA-CONSCIENCIOFILIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Medicina-conscienciofilia* é a dinamização evolutiva através do exercício da profissão médica associada ao interesse e à valorização multidimensional e holossomática das consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *Medicina* provém do idioma Latim, *medicina*, “Arte de curar; Medicina; medicamento; remédio”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciencia; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo profissão médica–altruísmo*. 2. *Sinergismo Medicina–gostar de gente*. 3. *Medicina Consciencial*. 4. *Antropofilia médica*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *Medicina*: *Aeromedicina*; *Biomedicina*; *Geomedicina*; *Holomedicina*; *medicinal*; *medicinar*; *medicineiro*; *medicines*; *medicinofilia*; *Medicinologia*; *medicinodeca*; *Nanomedicina*; *Paramedicina*; *retromedicina*; *Telemedicina*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Medicina-conscienciofilia*, *sinergismo inato Medicina-conscienciofilia* e *sinergismo planejado Medicina-conscienciofilia* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo Medicina-biofilia*. 2. *Sinergismo patológico charlatanismo-egoísmo*. 3. *Binômio Medicina-misanthropia*.

Estrangeirismologia: o *primum non nocere*; o *front* da assistência; o *rapport* interconsciencial; o *curriculum vitae* assistencial; a *open mind* do assistente; a valorização do *background* vivencial do assistido; a sofisticação do *know-how* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Citaciologia: – *É muito mais importante saber que tipo de paciente tem a doença do que o tipo de doença que a pessoa tem* (William Osler, 1849–1919).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da homeostasia; a estruturação pensênica no raciocínio clínico; o ato de pensar bem dos outros criando holopensene pessoal homeostático; o holopensene da autoprotaxia; os interaciopenses; a interaciopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os autopenses focados no assistido; a autopensenização interassistencial.

Fatologia: o acolhimento interassistencial; a despreconceituação; o *peito aberto*; a aceitação do outro como primeiro passo para ajudá-lo a melhorar; a abertura para ser assistido quando na condição de interessente; a empatia; o heterorespeito; o paciente difícil sendo o mais necessitado de auxílio e exigindo mais habilidades assistenciais; o médico aprendendo com o paciente; as histórias de vida educativas auscultadas no consultório; o apoio ao cuidador; o tempo disponível para o atendimento; o local de poder do médico; o ambiente maceteado para a assistência; o ambiente acolhedor; o gancho assistencial; a mecanização e impessoalização da Medicina;

o médico enquanto remédio; a medicalização da Medicina; a tecnificação da Medicina; a qualificação da relação médico-paciente; as interferências na relação médico-paciente; o exame físico como fator de aproximação entre médico e paciente; a consulta *olho no olho*; a importância do engajamento do paciente na melhora da própria saúde; a descensão cosmoética; a Medicina à beira do leito; o aprendizado para o médico quando paciente; o macrossoma; o fato de alguns pacientes desejarem a reprimenda do médico; a falibilidade médica; os sintomas psicossomáticos; as psicoterapias; o histrionismo ao modo de ferramenta médica; a *cura pela palavra*; a autocura sendo a única cura real.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparo de função; a intuição extrafísica; a telepatia; o amparo do assistido; o ato incomum praticado em consequência à inspiração extrafísica; a instalação de campo energético na sala de atendimento; as energias curativas; a desassim entre e após os atendimentos; a sinalética energética e parapsíquica mapeada em consultório; as sincronicidades parapsíquicas ocorridas em serviço congruentes com o tema de pesquisa e a especialidade da autoproélix; o ato de colocar a lista de pacientes na tenepes; a ofiex ao modo de hospital extrafísico; o desassédio durante a consulta médica; a busca da vivência da megafaternidade; as intuições extrafísicas sobre a etiologia das patologias de determinado paciente; as retrovidas na profissão médica predispondo maior desenvoltura na existência atual; o médico na vida pregressa amparando outros médicos após a dessoma; o médico se capacitando para a recepção extrafísica das consciexes recém dessomadas; a tenepes do médico auxiliando na dessoma do paciente; a relação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) com a profissão atual; os reencontros multisseculares no consultório médico; o parafato de todos sermos, a rigor, consciexes; os retrossomas; as retrogenéticas; as retrodoenças.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Medicina-conscienciofilia*; o *sinergismo Medicina Ocidental–Medicina Tradicional Chinesa* (MTC); o *sinergismo tenepes-Medicina*; o *sinergismo empatia–conhecimento técnico*; o *sinergismo patológico consciência doente–soma doente*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio de não assacar aos outros a responsabilidade pela saúde pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do médico; o *código de ética médica* ao modo de *código grupal de Cosmoética* (CGC) esboçante.

Teoriologia: a *teoria da evolução grupal das consciências*; a *teoria de retrodessoma poder influenciar o novo soma*.

Tecnologia: as *técnicas de anamnese*; as *técnicas de observação*; a *técnica da assimilação simpática*; a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica de assimilação de trafores*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*.

Voluntariologia: a aplicação da conscienciofilia no *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); o trabalho médico voluntário na Socin; o voluntariado na função de médico durante os cursos da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetria*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito das reuniões clínicas interdisciplinares na maximização do tratamento*; o *efeito placebo*; o *efeito Hawthorne*; o *efeito dos autopensenes na saúde somática*; o *efeito do acolhimento no processo terapêutico*; o *efeito na abordagem clínica quando se olha o paciente sendo consciência multidimensional*; o *efeito do entendimento do paradigma consciencial no trabalho diuturno*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do aprendizado na interação consciencial*; as *neossinapses necessárias para as reciclagens referentes aos cuidados com o soma*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) interferindo na saúde somática*.

Enumerologia: o *sinergismo Medicina-altruísmo*; o *sinergismo Medicina-beneficência*; o *sinergismo Medicina-benignidade*; o *sinergismo Medicina-humanitarismo*; o *sinergismo Medicina-generosidade*; o *sinergismo Medicina-fraternidade*; o *sinergismo Medicina-consciencialidade*.

Binomiologia: o *binômio assim-desassim*; o *binômio assim-heterodiagnóstico*; o *binômio tares-conscienciofilia*; o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o *binômio genética-paragenética*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio linguagem verbal–linguagem não verbal*.

Interaciologia: a *interação médico-paciente*; a *interação médico generalista–médico especialista*; a *interação amparador de função–amparador do assistido*.

Crescendologia: o *crescendo planeta-hospital–planeta-escola*.

Trinomiologia: o *trinômio pessoa certa–lugar certo–atitude certa*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-heteropesquisa-heterodiagnóstico*; o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–follow-up*.

Antagonismologia: o *antagonismo altruísmo / egoísmo*; o *antagonismo saúde / doença*.

Paradoxologia: o *paradoxo evidente na condição do médico misantropo*; o *paradoxo do paciente desassediando o ambiente*; o *paradoxo da especialidade médica generalista*; o *paradoxo de a profilaxia ser a melhor terapêutica*; o *paradoxo de o sistema público necessitar de programa específico para humanização do atendimento em saúde*; o *paradoxo consciência eterna–soma perecível*; o *paradoxo de ao entender o outro aprendermos mais sobre nós mesmos*.

Politicologia: as *políticas públicas de saúde*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *reciclofilia*; a *sociofilia*; a *interassistenciofilia*; a *antropofilia*; a *fraternofilia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome de burnout*; o *fraternismo anulando a síndrome do jaleco branco*; a *superação da síndrome do ph.deus*; o *descarte da síndrome do ansiosismo*; a *experiência descortinando a síndrome da apriorismose*; a *evitação da síndrome do salto alto*; a *síndrome do autismo prejudicando a relação médico-paciente*.

Mitologia: o *mito do remédio milagroso*; o *mito do remédio resolver tudo*; o *mito do remédio dispensar a reciclagem pessoal*; o *mito do médico saber tudo*; o *mito da superioridade do assistente*; o *mito da pílula da felicidade*; o *mito da verdade absoluta*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *ciencioteca*; a *coerencioteca*; a *comunicoteca*; a *conscienciometroteca*; a *consciencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *convivioteca*; a *medicinoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Medicina*; a *Medicina de Família e Comunidade*; a *Acupuntura*; a *Homeopatia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*; a *Exemplologia*; a *Desassediologia*; a *Pararreurbanologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocar-mologia*; a *Somatologia*; a *Macrossomatologia*; a *Parageneticologia*; a *Retrossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *equipe multiprofissional*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *assistido*; o *paciente*; o *evoluciente*; o *assistente*; o *intermissivista*; o *tenepessista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *comunicólogo*; o *conviviólogo*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *exemplarista*; o *cuidador*; o *voluntário*; o *parapercepciologista*; o *acoplamentista*; o *epicon*; o *ofieixista*; o *médico*; o *médico*

especialista; o médico generalista; o profissional da saúde; o amparador de função; o amparador do(a) assistido(a); o amparador do(a) assistente.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a assistida; a paciente; a evoluciente; a assistente; a intermissivista; a tenepessista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a comunicóloga; a convivióloga; a proexóloga; a reeducadora; a exemplarista; a cuidadora; a voluntária; a parapercepcionista; a acoplamentista; a epicon; a ofiexista; a médica; a médica especialista; a médica generalista; a profissional da saúde; a amparadora de função; a amparadora do(a) assistido(a); a amparadora do(a) assistente.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens exemplarissimus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens curator*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inato Medicina-conscienciofilia* = aquele aplicado espontaneamente pela conscin médica; *sinergismo planejado Medicina-conscienciofilia* = aquele aplicado de maneira lúcida e programada pela conscin médica.

Culturologia: a *cultura da interassistência*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Medicina-conscienciofilia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciolgia; Homeostático.
02. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Conscienciatra:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Conscienciofilia:** Consciencioetrologia; Homeostático.
07. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Conscin benévola:** Consciencioetrologia; Homeostático.
09. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pergunta desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

A PRÁTICA DA MEDICINA É MEGAOPORTUNIDADE PARA O APRIMORAMENTO INTERASSISTENCIAL INTRAFÍSICO, PRINCIPALMENTE QUANDO POTENCIALIZADA ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO DA CONSCIENCIALIDADE DO OUTRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a qualidade e a extensão do próprio interesse pelas outras consciências? A Interassistenciologia já é palavra de uso corrente no vocabulário profissional pessoal?

L. E.

SINERGISMO MEGATRAFOR-EPICENTRISMO (MEGATRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo megatrafor-epicentrismo* é o conjunto de efeitos potencializadores, convergentes e cosmoéticos da conjugação do megapredicado pessoal com o exercício das atividades interassistenciais do epicon lúcido, capazes de agilizar a consecução da proéxis (Completo-mologia), a obtenção da desperticidade (Despertologia) e o autorrevezamento multiexistencial (Megagesconologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O primeiro elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *traço* provém do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* procede também do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *epi* vem do idioma Grego, *epí*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O segundo elemento de composição *centro* deriva do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu, na *Terminologia Científica Internacional*, no Século XVIII. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Megatraforologia-Liderologia*. 2. Potencialização Megatraforologia-Epicentrismo. 3. Interooperação sinérgica megatrafor-epicentrismo. 4. Sintonia megautocompetência-epicentrismo consciencial. 5. Potencialização automegatalento-autepicentrismo lúcido. 6. Convergência megatrafor-fulcro de lucidez interassistencial. 7. *Sinergismo Homo sapiens megatraforista-Homo sapiens epicentricus*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo megatrafor-epicentrismo*, *sinergismo mínimo megatrafor-epicentrismo*, *sinergismo mediano megatrafor-epicentrismo* e *sinergismo máximo megatrafor-epicentrismo* são neologismos da Megatraforologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo megatrafor / epicentrismo*. 2. Dissociação Megatraforologia-Epicentrismo. 3. *Sinergismo megatrafor-Pré-Intermissiologia*. 4. Banalização das autopotencialidades.

Estrangeirismologia: o *Epicentrarium*; o *Despertarium*; o *Proexarium*; o *Ofiexarium*; o *Evolutionarium*; o *upgrade* evolutivo; a otimização da *performance* interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à megacatalisação dos poderes conscienciais.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Estacionar é retroceder*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistência atacadista; a conjugação do holopensene evolutivo das comunexes avançadas às atividades intrafísicas; a força autopensênica

megatraforista; os proexopenses; a proexopenseidade; os parapsicopenses; a parapsicopenseidade; os lucidopenses; a lucidopenseidade; os evolucionários; a evolucionariedade; a eliminação da patopenseidade; a depuração constante do materpense pessoal; o megafoco ortopensênico inalterável pelas circunstâncias externas.

Fatologia: a conjugação cosmoética dos poderes intraconscienciais; a retidão autopesquisística aplicada à teática da integração sinérgica megatrafor-epicentrismo; a zona de conforto patológica; as acomodações paralisadoras, típicas da vida medíocre; a profilaxia do autorregressismo consciencial nesta existência e nas próximas; o atacadismo maxiproexológico por meio da conjugação das automegacompetências; os megatrafores na condição de fundação sólida para as construções evolutivas das consciências; as autorreflexões profundas enquanto recursos eficazes na terapêutica dos autorregressismos; a expressão esporádica megatraforista tornando-se constante na automanifestação; a potencialização do autorrendimento evolutivo; a aceleração da autossuficiência evolutiva; a manutenção do automegafoco na *estrada central* da evolução; as áreas de atuação em vidas pregressas na qual houve hipertrofia do trafor; a recuperação de cons magnos a partir da ação; a conjugação dos poderes vontade-intenção-autorganização; a megagescon corando a jornada do completista e autorrevezador lúcido.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os mecanismos de fixação dos megaatributos na holomemória; a aprendizagem da conjugação dos atributos holossomáticos; a Cosmoética enquanto Ciência produtora de megatrafores; as extrapolações policármicas cada vez mais frequentes; a constância de primaveras energéticas (cipriene) mantendo-se no *front* da batalha evolutiva; as retrocognições positivas chancelando as autopotencialidades; a convergência das conquistas intraconscienciais capazes de abrir o caminho para a condição evolutiva do evolucionário ou evolucionária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megatrafor-epicentrismo*; o *sinergismo mentalsomático equipin-equipex*; o *sinergismo epicentrismo lúcido-atacadismo consciencial*; o *sinergismo macro-soma-paramicrochip*; o *sinergismo megatrafor ativo-autossustentabilidade evolutiva*; o *sinergismo ações proexológicas-amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo autocompetência teática-autodesempenho interassistencial*; o *sinergismo autexemplarismo cosmoético-autossuficiência evolutiva*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) diário*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da autevolução interassistencial*; o *princípio da autossuficiência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria dos tempos dos Cursos Intermissivos (CIs)*; a *teoria da Bitraforologia*; a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*; a *teoria da zona de conforto patológica*; a *teoria da mesmexis*.

Tecnologia: a *técnica da identificação do megatrafor*; a *técnica da identificação do materpense*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da recin*; a *técnica das prioridades evolutivas pessoais*; as *técnicas de reeducação consciencial*; a *técnica do EV tríplice*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopenseologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Traforólogos*; o *Colégio Invisível da Liderologia*.

Efeitologia: os efeitos do *sinergismo megatrafor-epicentrismo* na autoconsciencialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para auto-habilitação ao *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal*; o *ciclo do curso grupocármico interpretação-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *ciclo megatrafor aplicado-liderança interassistencial-neomegatrafor*; o *ciclo líder-liderado* ao longo da *seriéxis*.

Enumerologia: as *megacompetências* aplicadas; os *megainstrumentos* interassistenciais; as *megacondições* reciclogênicas; os *megadinamizadores* paraperceptivos; os *megapotencializadores* da *maxiproéxis*; as *megaforças* liderológicas; os *megacatalisadores* evolutivos.

Binomiologia: o *binômio automegapotencialidades aplicadas-megaconvergência intraconsciencial*; o *binômio liderança evolutiva-atacadismo consciencial*; o *binômio estacionamento-regressismo*; o *binômio abertismo-anacronismo*.

Interaciologia: a *interação megatrafor-epicentrismo-parabanho energético*; a *interação megatrafor-epicentrismo-megaeuforização*.

Crescendologia: o *crescendo megatrafor-epicentrismo-identidade extra*; o *crescendo desperticidade-completismo-autorrevezamento multiexistencial*; o *crescendo megatrafor-epicentrismo-minipeça do maximecanismo*; o *crescendo megatrafor-epicentrismo-autossuficiência evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio megatrafor-macrossomaticidade-epicentrismo consciencial*; o *trinômio do triatletismo consciencial invéxis-tenepes-epicentrismo*; o *trinômio alimentação equilibrada-exercícios físicos-sono reparador*; o *trinômio liderança megatraforista-exemplarismo pessoal-autoridade moral*; o *trinômio tenepes-ofiex-desperticidade*; o *trinômio tares-gescons-autorrevezamentos*; o *trinômio holossoma doador-autoinconfitividade-força presencial desassediadora*.

Polinomiologia: o *polinômio CI-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis*; o *polinômio integração de aptidões-automotivação laboral-deliberação cosmoética-superprodutividade evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin megatrafarista / conscin megatraforista*; o *antagonismo dispersão / priorização*; o *antagonismo pusilanimidade / liderança*; o *antagonismo consciência amplificada / consciência restringida*; o *antagonismo mesmexologia / rotina evolutiva*; o *antagonismo apatismo / dinamismo*; o *antagonismo autorregressismo / crescendo evolutivo*; o *antagonismo autorretardamento evolutivo / ascendência evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin sadia sem produtividade evolutiva*.

Politicologia: a *vulgocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à conjugação dos automegatrafores.

Filiologia: a *laborfilia*; a *proexofilia*; a *teaticofilia*; a *verbaciofilia*; a *autodeterminofilia*; a *voliciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *superação da liderofobia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome da mediocridade evolutiva*; a *superação da síndrome da mesmice*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *potencioteca*; a *energossomatoteca*; a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *epicentroteca*; a *grafopensenoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *jubilacioteca*; a *seriexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Megatraforologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autolucidologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autodesassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Liderologia*; a *Maxiproexologia*; a *Reurbexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência megatraforista*; a *consciência líder multidimensional*.

Masculinologia: o megatraforologista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a megatraforologista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens megaexemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo mínimo megatrafor-epicentrismo* = aquele vivenciado pelo inversor na liderança das primeiras atividades proexológicas; *sinergismo mediano megatrafor-epicentrismo* = aquele vivenciado pelo veterano na liderança das atividades maxiproexológicas; *sinergismo máximo megatrafor-epicentrismo* = aquele vivenciado pelo multicompletista veterano na liderança intra e extrafísica.

Culturologia: a irresistibilidade à *cultura da Reeducaciologia*.

Discernimento. Sob a ótica da *Profilaxiologia*, a manifestação exemplarista da consciência, a partir do *sinergismo megatrafor-epicentrismo*, depende da retidão autopesquisística, da intencionalidade sadia e da teática dos *princípios cosmoéticos*.

Taxologia. Eis, na ordem lógica, 21 variáveis agrupadas em 3 categorias, para a conscin, homem ou mulher, interessada em anatomizar, decodificar e classificar os *efeitos do sinergismo megatrafor-epicentrismo*:

A. **Megatrafor:** os *efeitos da utilização consciente do megatalento*.

1. **Antiociosidade:** a valorização teática do megatraço adquirido em retrovidas.
2. **Autoconfiança:** a segurança crescente no megatalento aplicado em diferentes áreas.
3. **Gesconografia:** a priorização da escrita tarística assistencial.
4. **Holobiografia:** a autolocalização seriexológica a partir do megapredicado.
5. **Materpensene:** a sustentação do materpensene pessoal em alto ritmo de produtividade.
6. **Proéxis:** a qualificação da expressão do megatrafor na consecução da autoproéxis.
7. **Recin:** a aceleração das reciclagens intraconscienciais.

B. Epicentrismo: os *efeitos da assunção consciente da liderança multidimensional*.

1. **Arrimo:** a sustentação somática, emocional, ideativa e / ou energética das atividades assistenciais, evidentes ou anônimas.
2. **Autexposição:** a crescente autexposição devido à disponibilidade e prontidão assistencial na assunção das atividades liderológicas.
3. **Despeticidade:** o investimento prioritário na autodesassedialidade, visando maior eficácia interassistencial.
4. **Equanimidade:** a priorização da intercooperação evolutiva, promovendo oportunidades equitativas de crescimento.
5. **Halo:** a irradiação de energias maxifraternas às pessoas, aos pré-humanos e aos locais, independentemente da tenepes.
6. **Paradiagnóstico:** a intensificação de paradiagnósticos, por meio dos acoplamentos áuricos, exteriorizações das energias, assimilações energéticas, psicometrias, arcos-voltaicos e clarividências.
7. **Tenepes:** o afinco durante as práticas tenepessológicas, visando a qualificação necessária para a implantação da oficina extrafísica.

C. Sinergismo megatrafor-epicentrismo: os *efeitos da convergência consciente*.

1. **Amparabilidade:** as neocompanhias extrafísicas avançadas, cada vez mais frequentes na psicofera, devido ao trabalho contínuo de minipeça interassistencial.
2. **Ciclo:** a assunção da liderança interassistencial para candidatar-se ao *ciclo multiexistencial da atividade* nas próximas existências.
3. **Evoluciofilia:** as autorreciclagens antecipadas impulsionadas pela evolucionofilia.
4. **Maxiproéxis:** a qualificação do megatrafor da conscin atuante nas atividades maxiproexológicas atacadistas.
5. **Megaconvergência:** a convergência avançada de automegapotencialidades com vistas à Pré-Intermissiologia.
6. **Neomegatrafor:** a aquisição de neomegatrafores em diferentes áreas de manifestação.
7. **Sustentabilidade:** a autossuficiência energossomática fortalecida pela utilização do megatalento.

Policarma. O *sinergismo megatrafor-epicentrismo*, aplicado na direção de megafocos evolutivos, tem condições de dinamizar a autossuperação das interprisões e impulsionar a consciência na direção da policarmalidade. Urge corrigirmos os erros do passado com os megacertos do presente e do futuro em marcha crescente.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo megatrafor-epicentrismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
04. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Megaconvergência intraconsciencial:** Serenologia; Homeostático.
07. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.

10. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Retidão autopesquisística:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
12. **Sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia:** Holocarmologia; Homeostático.
14. **Técnica da identificação do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

A LUCIDEZ QUANTO AO SINERGISMO MEGATRAFOR-EPI-CENTRISMO POSSIBILITA O AUTODESLANCHE MULTIEXISTENCIAL DA CONSCIÊNCIA INTERESSADA EM ACELERAR OS AUTORRENDIMENTOS EVOLUTIVOS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o automegatrafor? Consegue conjugá-lo com as atividades nas quais exerce o epicentrismo? Qual a natureza desse sinergismo: administrativo, comunicativo, heurístico, intelectual, parapsíquico, social?

Bibliografia Específica:

1. **Justi, Almir; Lascani, Amin; & Rossa, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epil.; gloss. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; 28,5 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 28 a 31.**
2. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 12 e 19.**
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 735 a 739.**

D. R.

SINERGISMO MICROCOSMOS-MACROCOSMOS (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo microcosmos-macrocosmos* é a expansão ou amplificação cosmovisiológica propiciada pelo confronto de determinada realidade micro com outra de grandeza macro, ambas apresentando algum grau de similaridade ou equivalência fenomênica, complementando-se ou interpenetrando-se, ao modo de partes do mesmo todo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *micro* deriva do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. Foi adotado no *Sistema Internacional de Pesos e Medidas* em 1960, equivalendo a 1 multiplicador 10^{-6} . O termo *cosmos* procede também do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O primeiro elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O segundo elemento de composição *macro* deriva igualmente do idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. Apareceu na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo microcosmo-macrocosmo*. 2. *Sinergismo microuniverso-macrouniverso*. 3. *Sinergismo das abordagens micro-macrouniversais*. 4. Convergência autocognitiva microcosmos-macrocosmos.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo microcosmos-macrocosmos*, *sinergismo mínimo microcosmos-macrocosmos* e *sinergismo máximo microcosmos-macrocosmos* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. Microcosmos. 2. Macrocosmos. 3. Monovisão microscópica. 4. Monovisão macroscópica.

Estrangeirismologia: a *Weltanschauung* expandida; o *start* cosmovisiológico; o *analogical thinking*; o *upgrade* autocognitivo; as repetições *ad aeternum* de padrões; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às associações de ideias magnas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Cosmos: repetições infinitas. Aprendamos a enxergar*.

Ortopensatologia: – “**Bactéria.** O dia que entendermos melhor as realidades maiores da bactéria, entenderemos a **causa primária** do Cosmos”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade cosmovisiológica; o holopensene da Autopesquisologia; a ampliação do holopensene pessoal; os neopensenes; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os heuristicopensenes; a heuristicopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os omnipensenes; a omnipensenidade; o abertismo autopensênico; o posicionamento pensênico da tábula rasa; a flexibilidade pensênica; a ousadia pensênica; a autorganização pensênica; a retilinearidade pensênica; a autopensenização carregada no pen; a autopensenização polifásica; a autopensenização cosmorâmica; os elos da corrente das autopensenizações; a coesão íntima da maxipensênização; a máxima amplitude autopensênica.

Fatologia: a potencialização autocognitiva das abordagens micro-macrocosmicas; a apreensão do grande a partir da observação do pequeno e vice-versa; a expansão cosmovisiológica

gica a partir do estudo das dimensões microscópicas; a ampliação da mundividência a partir do estudo das dimensões macroscópicas; as analogias favorecendo os extrapolicionismos mentaisomáticos; a percepção das influências recíprocas entre microcosmos e macrocosmos; a repetição de padrões no Universo; a geometria fractal em a Natureza; a parte representada pelo todo e o todo presente na parte; o soma codificado na molécula de DNA; a árvore dormente na semente; o Serenão latente no vírus; os mundos dentro de mundos; os ecossistemas interpenetrantes; o microcosmos microbiano no interior de cada ser vivo; os microuniversos quântico e molecular compondo a matéria visível; a configuração do átomo semelhante a do sistema planetário; os sistemas estelares formando as galáxias e estas o Cosmos; a hipótese dos bilhões de Universos multipolares; a multiplicidade de ecossistemas terrestres repletos de vida, reportando aos infinitos mundos habitados; a existência dos microrganismos extremófilos demonstrando a facticidade de vida extraterrestre exótica; o abandono da visão pessoal monodimensional; a percepção da interatividade, interdependência e complementaridade entre os elementos do Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) cosmoético, na condição de chave geral do Cosmos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando as autopesquisas; as extrapolações parapercepciológicas; os bilhões de dimensões existenciais interpenetrantes; as possibilidades pesquisísticas multidimensionais nas miríades de distritos cósmicos; as exoprojeções educativas sobre a evolução no micro e no macrocosmos; o parapsiquismo aplicado às medidas interplanetárias; o trabalho assistencial dos amparadores extrafísicos abrangendo o micro e o macrocosmos; a paracosmovisão cosmoconscienciológica da *Consciex Livre* (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo microcosmos-macrocosmos*; o *sinergismo atomização-exaustividade*; o *sinergismo pesquisa-leitura-reflexão*; o *sinergismo entre os veículos do holosoma* propiciando a expansão da autopenalização; o *sinergismo dos atributos conscienciais* potencializando a autopenalização.

Principiologia: o *princípio de a autevolução reduzir as limitações cognitivas quanto ao Cosmos*; o *princípio mateológico das microrrealidades e macrorrealidades multidimensionais infinitas*; o *princípio de quanto mais conhecimento, melhor*; o *princípio dos pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código universal da Moral Cósmica*.

Teoriologia: a *teoria do Caos*; a *teoria da coerência aplicada à autopenalização*; a *tética da autorganização imaginativa*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade com detalhismo* (o telescópio com microscópio); a *técnica do cosmograma*; a *técnica da holanálise*; a *técnica pangráfica*; a *técnica da comparação*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da omninteração energética com todos os seres, do vírus à CL*; a *técnica de pensenizar grande*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenesologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconsciência*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ciência*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Cogniciologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Autodidaticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito fractal*; o *efeito matriosca*; o *efeito de expansão cosmovisiológica das abordagens micro-macro*; o *efeito esclarecedor das associações ideativas*; o *efeito halo das neoverpons*.

Neossinapsologia: a cadeia heurística de geração de neossinapses; as *neossinapses adquiridas a partir da acumulação de saberes*; as *paraneossinapses criadas a partir dos extrapolações mentaisomáticas e parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo de neoideias*; o *ciclo virtuoso analisar-comparar-interpretar*.

Enumerologia: a autopesquisa verponológica; a acrobacia mentalsomática; a dicionarização cerebral; o raciocínio analógico; a abordagem atacadista; a extrapolação cognitiva; a cosmovisão heurística.

Binomiologia: o *binômio miniescalas-maxiescalas*; o *binômio Atomística-Astronomia*; o *binômio Microbiologia-Astrobiologia*; o *binômio consciência-Cosmos*; o *binômio especialismo-generalismo*; o *binômio microuniverso intraconsciencial-macrouniverso extraconsciencial*; o *binômio senso de perspectiva-intercomplementariedade ideativa*.

Interaciologia: as *interações interdisciplinares*; a *interação autopesquisa-neocognição*; as *interações percepções-parapercepções*; as *interações microbiotas-ecossistemas*; as *interações conscins-planetas*; as *interações consciexes-comunexes*; a *compreensão da holointeração entre os componentes do Cosmos*.

Crescendologia: o *crescendo cosmovisiológico de acordo com o grau de evolutividade da consciência*; o *crescendo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal*; o *crescendo especulação-hipótese-teoria*; o *crescendo detalhe isolado-detalhes conjuntos*; o *crescendo submicroscópico-microscópico-macroscópico-telescópico*; o *crescendo microrganismo-macrorganismo*; o *crescendo átomo-molécula-matéria*.

Trinomiologia: o *trinômio consciência poliédrica-Universo multipolar-multidimensões*; o *trinômio cónito-incónito-incognoscível*; o *trinômio autopenalização-imaginação-autodiscernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio similaridades-interatividade-intercorrelações-bissociações-conexões sutis*; o *polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora*.

Antagonismologia: o *antagonismo minúsculo / imenso*; o *antagonismo monovisão / visão multipolar*; o *antagonismo Pesquisologia / Mateologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o aprofundamento dos estudos sobre o mundo microscópico predispor reflexões macro sobre a consciência e o Cosmos*; o *paradoxo de a cosmovisão planetária patrocinar a cosmovisão intraconsciencial*; o *paradoxo do todo contido na parte*; o *paradoxo de o detalhismo levar à cosmovisão*; o *paradoxo de o microcosmo ocupar o mesmo espaço físico do macrocosmo*; o *paradoxo de o macrocosmos poder ser tão invisível ao olho humano quanto o microcosmos*; o *paradoxo de a simplicidade poder ser complexa*; o *paradoxo da autopenalização híbrida micro e macrovisiológica*.

Politicologia: a mentalsomatocracia; a científicocracia; a cognocracia; a polimatocracia; a lucidocracia; a cosmocracia.

Legislogia: as *leis do fluxo do Cosmos*; a *semelhança de leis regendo o micro e o macrocosmos*; as *leis da Natureza*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço pesquisístico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *intelectofilia*; a *cienciofilia*; a *pensnofilia*; a *bibliofilia*; a *heurísticofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a ausência da autocognicofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da mesmice consciencial castradora* das ideias originais.

Mitologia: o *mito do acaso*.

Holotecologia: a *pesquisoteca*; a *neopennoteca*; a *correlacionoteca*; a *sincronoteca*; a *matematicoteca*; a *microbioteca*; a *extraterrestrioteca*; a *cosmoteca*; a *cosmovisioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmovisiologia*; a *Autocognicologia*; a *Holoculturologia*; a *Autopenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Extrapolaciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extraterrestriologia*; a *Parapercepciologia*; a *Evolucioologia*; a *Cosmoconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a CL.

Masculinologia: o autopesquisador; o cientista; o filósofo; o escritor; o profissional generalista-especialista; o cosmanalista; o detalhista; o prospectivista; o portador de dicionário cerebral analógico; o verponista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o parapsíquico; o projetor consciente; o amparador extrafísico; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o homem de visão; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a autopesquisadora; a cientista; a filósofa; a escritora; a profissional generalista-especialista; a cosmanalista; a detalhista; a prospectivista; a portadora de dicionário cerebral analógico; a verponista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a parapsíquica; a projetora consciente; a amparadora extrafísica; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a mulher de visão; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo mínimo microcosmos-macrocosmos* = a expansão cosmovisiológica vivenciada pela conscin, ao entrever a mesma ordem oculta perpassando fenômenos de grandezas micro e macro, no Universo Intrafísico; *sinergismo máximo microcosmos-macrocosmos* = a omnivisão extrafísica da Consciex Livre (CL), abarcando simultaneamente o micro e o macrocosmos multidimensional.

Culturologia: a *cultura da Maxicosmovisiologia*; a *cultura da Tudologia*; a *cultura multidisciplinar*; o *atacadismo cultural*; a *cultura multidimensional*; a *cultura conscienciológica da Holopesquisologia*; a *cultura da Autodidaticologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo microcosmos-macrocosmos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Amensurabilidade:** Cosmovisiologia; Neutro.
03. **Autoconscientização cosmológica:** Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
09. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Medida interplanetária:** Paracosmovisiologia; Homeostático.

11. **Megaparadoxo da ilusão intrafísica:** Omnidiscernimentologia; Nosográfico.
12. **Megaparadoxo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Microbiota:** Interdependenciologia; Neutro.
14. **Ponto cosmovisiológico:** Cosmovisiologia; Homeostático.
15. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.

A CONFLUÊNCIA DAS ABORDAGENS PESQUISÍSTICAS MICRO E MACROCÓSMICAS POTENCIALIZA A AUTOPENSENIDADE HEURÍSTICA DA CONSCIN, PREDISPONDO AS EXTRAPOLAÇÕES AUTOCOGNITIVAS COSMOVISIOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve interesse em estudar as semelhanças, equivalências e / ou complementaridade entre fenômenos do micro e macrocosmos? Qual a amplitude cosmovisiológica das pesquisas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Bellavite, Paolo; *Medicina Biodinâmica: A Força Vital, suas Patologias e suas Terapias (Biodinamica: Basi Fisiopatologiche e Tracce di Metodo per una Medicina Integrata)***; pref. Paulo M. F. Araújo; revisoras Maria Lucia A. Maier; *et al.*; trad. Graciela Alicia Martínez Carrizo; 408 p.; 3 partes; 10 seções; 72 caps.; 16 citações; 24 diagramas; 1 *E-mail*; 92 enus.; 11 esquemas; 52 gráfs.; 5 ilus.; 5 tabs.; 1 *website*; 83 notas; 589 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Papirus*; Campinas, SP; 2002; páginas 75, 83 a 86.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 174, 545 e 1.211.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 267.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 176.

Webgrafia Específica:

1. **Fey, Franciele; & Rosa, Jarbas André da; *Teoria do Caos: a Ordem na Não-linearidade***; Artigo; *Universo Acadêmico*; Revista; Anuário; Vol. 5; N. 1; 8 citações; 2 *E-mails*; 5 enus.; 1 fórmula; 1 gráf.; 14 ilus.; 2 microbiografias; 2 tabs.; 1 *website*; 13 refs.; 7 webgrafias; Taquara, RS; Jan-Dez, 2012; páginas 217 a 232; disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/ckeditorfiles/ua2012_ffey_jarosa.pdf>; acesso em: 17.05.2018.

C. B.

SINERGISMO NEOENCICLOPENSENIDADE-AUTEVOLUCIOLOGIA (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo neoenciclopenseidade-Autevoluciologia* é a potencialização recíproca entre a neopenseidade alicerçada no conteúdo multitemático da *Enciclopédia da Conscienciologia* e a capacidade de a consciência reger os próprios esforços na direção do autaperfeiçoamento contínuo, consubstanciando catálise evolutiva cosmovisiológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivada do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e esta do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; facultade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Conexão neoenciclopenseidade-Autevoluciologia. 2. Intercooperação pensenidade neoenciclopédica–autevolução. 3. Associação neopenseidade encicloconscienciológica–autogestão evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo neoenciclopenseidade-Autevoluciologia*, *sinergismo inicial neoenciclopenseidade-Autevoluciologia* e *sinergismo avançado neoenciclopenseidade-Autevoluciologia* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. Conexão enciclopedismo-evoluciologia. 2. Intercâmbio pensenidade eletrônica–autevolução. 3. Correlação neoenciclopedismo pensênico–heteraperfeiçoamento. 4. Intercooperação especialismo monovisiológico–autesforço evolutivo. 5. Dissociação neoenciclopenseidade-autevoluciologia.

Estrangeirismologia: o *continuum* da compreensão pelo conhecimento; o *Cosmovisionarium* pensênico particular; o *Autopesquisarium* cotidiano rotinizado; o *Projectarium*; o *Tenebrosarium*; o *Tertuliarium*; o *Serenarium*; o *Cosmocognitarium* conscienciológico.

Atributologia: domínio das facultades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisiopenseidade evolutiva.

Megapenseologia. Eis 6 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *A consciência penseniza. Pensenizemos apreendendo sempre. Busquemos estudar tudo. Analfabetos tornam-se eruditos. Cosmos: enciclopédia final. Consciência: possibilidades imensuráveis.*

Coloquiologia: a lógica do *tudo tem explicação*.

Citaciologia: – *O sábio está consigo mesmo* (Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, em ordem alfabética, relacionadas ao tema:

1. “**Enciclopédia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é inesgotável quanto aos temas abordados, pois expressa a pesquisa da própria vida integral, multidimensional, da consciência, ao modo de uma holoteca prática”.

2. “**Neopensene**. Cada vez que voltamos a um pensamento conhecido podemos atualizá-lo e aprofundá-lo, transformando-o de retropensene a **neopensene**”.

3. “**Neoverpon**. Em muitos casos, o surgimento de uma verpon nova elimina uma ilusão antiga. Por isso, a **neoidéia** é sempre negócio com elevadas vantagens”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; o holopensene cosmovisiológico; a amplitude pensênica ancorada no entendimento do funcionamento do Cosmos; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os maxipenses; a maxipensenedade; os genopenses; a genopensenedade; os globopenses; a globopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; o abertismo autopensênico para as neoidéias e os neoconstructos; os neopenses; a neopensenedade; a Verponologia desafiadora nutrindo o neopadrão pensênico; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os fluxopenses; a fluxopensenedade; o sobrepujamento do *pen* na pensenedade pessoal; o materpensene; a materpensenedade; os heredopenses; a heredopensenedade; a pensenedade transdisciplinar e adaptativa; os doxopenses; a doxopensenedade; a ausência de receios no exercício da maxiampitude pensênica possível; a pensenedade ousada e perscrutadora; os hiperpenses; a hiperpensenedade; a cosmoética como delimitadora das trilhas holopensênicas; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; o holopensene do neoenciclopedismo conscienciológico; o holopensene do *Curso Intermisso* (CI) plasmado em recortes verbetográficos; os taxopenses; a taxopensenedade; os lexicopenses; a lexicopensenedade; a dosimetria verponológica desafiando o holopensene do pesquisador; os taquipenses; a taquipensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; a pensenedade analógica consubstanciando os achados pesquisísticos; os retropenses; a retropensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os parapenses; a parapensenedade; o estímulo verponológico à pensenedade autevolutive continuada; os autevoluciopenses; a autevoluciopensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os embriopenses; a embriopensenedade; os praxipenses; a praxipensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os autoprioropenses; a autoprioropensenedade; a pensenedade omnivisiológica em destaque; os metapenses; a metapensenedade; a manutenção da holopensenedade na frequência conscienciológica; os orismopenses; a orismopensenedade aplicada; a construção permanente da ortopensenedade norteando o *momentum* consciencial.

Fatologia: a sinergia entre e o neoenciclopedismo e a Autevoluciologia; a retroalimentação entre o estudo conscienciológico multifacetado e o autoburilamento da manifestação; a reciprocidade entre a prática da cosmanálise e a autodeterminação evolutiva; a *Enciclopédia da Conscienciologia* consolidando a *Era da Tares* como ferramenta consciencial autorrecinológica e autemancipadora prioritária; a maxiproposição tarística às consciências eradas e já descrenciológicas feita pelas consciências lúcidas amparadoras; a megaempreitada tarística sendo escrita a muitas mãos; a superobra neoparadigmática consultiva já disponível; o somatório lexicográfico conscienciológico das experiências individuais colocado a serviço da coletividade e do indivíduo singular; a multitematicidade e a transdisciplinaridade da expressão da consciência lavrada sob a égide do paradigma consciencial; a oportunidade evolutiva instalada às consciências de discernimento; a resolutibilidade pró-evolutiva do aprender sempre; os estímulos à expansão autocognitiva abrindo as portas para os megacons; as disrupções inevitáveis na estrutura paraxiológica do investigador; o reencontro com os nódulos mnemônicos atávicos; o despertar para o prioritário evolutivo ainda na intrafiscalidade cursante; o conta-gotas verponológico terapêutico diário; as partes componentes da conteudística neoenciclopedica permitindo a ampliação gradual da percepção cosmovisiológica pessoal; os espelhamentos e antagonismos didáticos pró-evolutivos promovidos pelas casuísticas escritas e apresentadas pela consciência singular; a desplugagem crescente e irreversível dos estados evolutivos obtusos e inconscientes; a erudição consciencial sendo construída a partir da visão neoparadigmática aplicada à manifestação consciencial poliédrica, contextual e livre; a construção da polimatia serenológica futura; o entendimento estrutural da sujeição com-

pulsória do arbítrio consciencial ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a sincronização autopromovida ao fluxo do Cosmos; o contentamento pelo vislumbre do novo horizonte imediato possível; a clareza do norte evolutivo particular e coletivo; a assunção da *cabine de comando* da autevolatividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoincidência vígil autopromovida como ponto de partida para a autotestagem da parassensoriedade, Parafenomenologia e Verponologia Conscienciológica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal enriquecida pelos sinais anímicos provindos de consciexes amparadoras, genuinamente interessadas na evolutividade pela mentalsomática; o reencontro com consciexes próximas, amigos raríssimos, por meio da evocação do exercício da prática neoenciclopédica; a percepção de reconexão com a paraprocedência; o estudo continuado proporcionando a parapercepção de fragmentos da hobiografia pessoal ligado à Cogniciologia; o afloramento da paracerebralidade como novo referencial diurno pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos calcados no esforço compreensivo das verpons; as projeções conscientes de menor lastreamento psicossomático e maior clareza mental; a labuta incubadora natural do fenômeno parapsíquico da cosmoconsciência; a paraprospexção permanente do prioritário evolutivo contextual; os acoplamentos extrafísicos atilados à temática autevoluciológica; a constante autoparaexortação sadia à autevolatividade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neoenciclopensidade-Autevoluciológica*; o *sinergismo dos trafores direcionados à pesquisa e ao estudo*; o *sinergismo curiosidade de saber–necessidade de aprender*; o *sinergismo flexibilidade pensênica–lógica investigativa*; o *sinergismo entre as especialidades conscienciológicas*; o *sinergismo entre as exposições verbetológicas*; o *sinergismo esforço de aprendizagem–gabaritagem consciencial*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da liberdade pensênica*; o *princípio da liberdade pesquisística*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da cumulatividade do conhecimento*; o *princípio exclusivo e irrevogável da autogestão consciencial*; o *princípio da autevolatividade proporcional ao autesforço*.

Codigologia: o *código de valores ligado à responsabilidade evolutiva*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* conectado à Autocogniciologia; a atualização dos retrocódigos pela absorção de neoconstructos; os *códigos grupais de interassistência*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* intrínseco à confecção coletiva da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria da indestrutibilidade da consciência*; a *teoria do pensene*; a *teoria da cognoscibilidade progressiva da consciência*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da centralização da consciência*; a *teoria da Escala Evolutiva das Consciências*; a *teoria da intermissibilidade*; a *teoria da polimatia do Serenão*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria da Consciex Livre (CL)*.

Tecnologia: a *técnica da pesquisa reflexiva*; a *técnica da análise-síntese*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da analogia*; a *técnica do sublinhamento mental*; as *técnicas mne-mônicas*; as *técnicas cosmovisiológicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conectado diretamente ao holopense neoenciclopédico*; os *voluntários da Associação Internacional do Enciclopédismo Conscienciológico (ENCY-CLOSSAPIENS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconsciência*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Paradi-reitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*;

o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Evoluçiology.

Efeitologia: o efeito emancipador do autodidatismo; o efeito desassediador do conhecimento progressivo; o efeito na psicosfera pessoal decorrente das atualizações de conceitos; o efeito ampliador da pensenidade pelo estudo de neoverpons; o efeito duradouro da aprendizagem pela aplicação do conhecimento; o efeito do conhecimento interassistencial tarístico na biologia humana.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das pesquisas neoenciclopédicas; as neossinapses geradas pela ampliação da cosmovisão; as neossinapses decorrentes da autopensividade expandida; as neossinapses em série provocadas pela pesquisa rotinizada; as neossinapses resultantes da autexperimentação das verpons; as neossinapses da recuperação de megacons; as neossinapses ocasionadas pelas paracompanhias homeostáticas; as neossinapses geradas pelos extrapolacionismos cognitivos.

Ciclogia: o ciclo interesse-atesforço-estudo-experienciação-mudança; o ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir; o ciclo biológico humano; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo de acumulação de conhecimento pela consciência; o ciclo da construção da compreensibilidade ampliada; o ciclo das renovações intraconscienciais.

Enumerologia: a consciência curiosa; a consciência mentalsomática; a consciência motivada; a consciência investigadora; a consciência lógica; a consciência enciclopédica; a consciência erudita.

Binomiologia: o binômio monovisão-cosmovisão; o binômio especialismo-generalismo; o binômio enciclopédismo-neoenciclopédismo; o binômio cosmanálise-cosmossíntese; o binômio pensenidade-manifestação; o binômio mentalsomática-parapsiquismo; o binômio parapsiquismo-extrapolacionismo; o binômio dimensionalidade-multidimensionalidade; o binômio consciência-Cosmos.

Interaciologia: a interação escritor-leitor; a interação pesquisador-neoenciclopédia; as interações interdisciplinares; a interação estrutura sensória do pesquisador-teor do material escrito; a interação interdimensional conscin pesquisadora-consciex interessada; a interação auto-pesquisa-neocognição; a interação consciência-heterorrealidade; a interação sistêmica total da Tudologia do Cosmos.

Crescendologia: o crescendo cognitivo gerador da holomaturidade consciencial; o crescendo ignorância-visão geral inicial-recorte temático-visão panorâmica; o crescendo interpretativo monoabordagem-multiabordagem; o crescendo do objeto de interesse pesquisístico heterorrealidade-autorrealidade-holorrealidade; o crescendo da manifestação consciencial apeudeutismo existencial-lucidez intrafísica-autoconscientização multidimensional (AM); o crescendo pensenidade inconsciente-pensenidade dispersiva-pensenidade focada-pensenidade retilínea; o crescendo pensenidade eletrônica-pensenidade cosmoconscienciológica.

Trinomiologia: o trinômio autestima intelectual-autoconfiança pesquisística-autossuficiência cognitiva; o trinômio pensenização-imaginação-discernimento; o trinômio pesquisa específica-leitura necessária-registro dos achados; o trinômio verbete-tomo-neoenciclopédia; o trinômio fenomenológico antes-durante-depois da pesquisa; o trinômio intraconsciencialidade-extraconsciencialidade-holoconsciencialidade; o trinômio Paradireitologia-Cosmoeticologia-Holomaturologia.

Polinomiologia: o polinômio energia imanente (EI)-consciência-energia consciencial (EC)-dimensão de manifestação; o polinômio pensenização-imaginação-pesquisa-analogia-comparação-associação-compreensão-elaboração-discernimento; o polinômio verbetológico pesquisa-estudo-escrita-leitura-revisão-questionamento-aprendizagem; o polinômio sensoriedade-captção de estímulo-parassensoriedade-captção de paraestímulo-holossensoriedade-autoconscientização da autoindissociabilidade do Cosmos.

Antagonismologia: o antagonismo coragem pesquisística / medo de saber; o antagonismo erudição / desconhecimento; o antagonismo evolutividade / anticosmoeticidade; o antagonismo neoenciclopensividade / dogmaticidade; o antagonismo práxis evolutiva / antiassistencia-

lidade; o antagonismo estudo conscienciológico / holopensene conservantista; o antagonismo recuperação de megagons / conservação de retrovalores ultrapassados.

Paradoxologia: o paradoxo de o generalismo neoenciclopédico ser formado por especialismos em série; o paradoxo de a ampliação do saber salientar a cognição da ignorância relativa permanente.

Politicologia: a cognocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis autevolútivas; as leis proexológicas; a lei de ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei da seriéxis; a lei das probabilidades evolutivas.

Filiologia: a cosmovisiofilia; a cogniciofilia; a enciclopediofilia; a transdisciplinofilia; a verbetografofilia; a leituofilia; a bibliofilia; a parapercepciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a fobia do trabalho mentalsomático continuado.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial potencialmente contida na abordagem generalista.

Maniologia: a mania de aplicar a lei do menor esforço; a mania de desistência do planejado no meio do caminho; a mania da autolimitação pela responsabilidade do conhecimento.

Mitologia: o mito de o conhecimento teórico ser dispensável; o mito de o conhecimento teórico ser suficiente; o mito de a consciência possuir limites cognitivos definitivos.

Holotecologia: a cosmoteca; a encicloteca; a biblioteca; a parapercepcioteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmovisiofilia; a Cosmoconscienciologia; a Pensologia; a Recexologia; a Invexologia; a Autodiscernimentologia; a Prospectiva Cosmoética; a Parapercepciofilia; a Comunicologia; a Neoenciclopediologia; a Holomaturologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autodidata; a conscin autopesquisadora; a conscin enciclopedista; a conscin veterana em Conscienciologia.

Masculinologia: o intermissivista; o atacadista consciencial; o agente retrocognitor; o autodidata lúcido; o autopesquisista; o mentalsomatólogo; o cosmovisiólogo; o cosmoconscienciólogo; o conscienciólogo; o proexista; o proexólogo; o verbetólogo; o verbetógrafo; o revisor de verbetes; o professor de verbetografia; o editor de neoenciclopédia; o bibliófilo; o bibliômano; o filólogo; o filomático; o pantólogo; o sistemata; o parapolímata; o erudito; o superdotado; o acoplamentista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciofilista; o parapsiquista; o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pesquisador assíduo; o pesquisador independente; o neoenciclopedista.

Femininologia: a intermissivista; a atacadista consciencial; a agente retrocognitora; a autodidata lúcida; a autopesquisista; a mentalsomatóloga; a cosmovisióloga; a cosmoconsciencióloga; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a verbetóloga; a verbetógrafa; a revisora de verbetes; a professora de verbetografia; a editora de neoenciclopédia; a bibliófila; a bibliômana; a filóloga; a filomática; a pantóloga; a sistemata; a parapolímata; a erudita; a superdotada; a acoplamentista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciofilista; a parapsiquista; a projetora consciente; a pré-serenão vulgar; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pesquisadora assídua; a pesquisadora independente; a neoenciclopedista.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cosmopensenicus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens megaconsciencitologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapien-*

tior; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens maxilucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial neoenciclopensenidade-Autevoluciologia* = o do pesquisador começando a sentir os *efeitos polimáticos sadios e pró-evolutivos* na pensenidade decorrentes da releitura da manifestação consciencial pela lente do enciclopedismo conscienciológico; *sinergismo avançado neoenciclopensenidade-Autevoluciologia* = o do pesquisador já usufruindo de modo continuado a pensenidade polimática sadia e pró-evolutiva decorrente da releitura da manifestação consciencial pela lente do enciclopedismo conscienciológico.

Culturologia: a *cultura cosmovisiológica*; a *cultura de entender o todo pelo estudo das partes*; a *cultura da valoração da odisseia evolutiva maxiexperenciológica grupal*; a *cultura do conhecimento voltado à gabaritação evolutiva consciencial*; a *polimatia enquanto cultura inevitável na evolução*; a *Multiculturologia Neoenciclopédica*; a *cultura da responsabilidade autevoluciológica*.

Cosmovisão. Sob a ótica da *Pensenologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 7 âmbitos perscrutáveis ao pesquisador, homem ou mulher, a partir da vivência do *sinergismo neoenciclopensenidade-Autevoluciologia*:

1. **Cosmofuncionalidade:** a representação multifacetada e regular do Cosmos.
2. **Construtividade:** a natureza das energias imanente e consciencial.
3. **Espacialidade:** a gênese das dimensões e realidades.
4. **Existencialidade:** a manifestação intra e extraconsciencial.
5. **Singularidade:** a individualidade e grupalidade consciencial.
6. **Evolutividade:** a interassistência e melhoria consciencial.
7. **Arbitrio:** a autonomia e interdependência consciencial.

Desafios. Sob a ótica da *Neoparadigmologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 áreas a exigir do pesquisador, homem ou mulher, ao mesmo tempo, flexibilidade pensênica e testagem, na condição teática do *sinergismo neoenciclopensenidade-Autevoluciologia*:

1. **Antidogmaticologia.** A *consciência* sob permanente renovação cognitiva.
2. **Bioenergeticologia.** A *consciência* em indissociável manifestação energética.
3. **Cosmoeticologia.** A *consciência* ante o imburável funcionamento do Cosmos.
4. **Experimentologia.** A *consciência* e a efetiva aprendizagem pela autexperenciação.
5. **Holossomatologia.** A *consciência* e a compulsória expressão multiveicular.
6. **Multidimensiologia.** A *consciência* na infinitude dos ambientes dimensionais.
7. **Seriexologia.** A *consciência* ante a inextinguibilidade da vida e auto-holobiografia.

Cotidiano. A neoenciclopensenidade, ou o padrão de pensenidade aferido pelo envolvimento continuado com o enciclopedismo conscienciológico, configura-se como condição a ser conquistada na medida do fôlego, constância e interesse do pesquisador, em alguns casos pela aproximação contínua a temáticas específicas, em outros pelo viés da abordagem integral e cosmovisiológica própria do enciclopedismo.

Qualificação. Os diferentes papéis exigidos na edificação e no cultivo da megaobra da *Enciclopédia da Conscienciologia*, somados à singularidade consciencial, acabam por gerar qualificações diferenciadas no indivíduo. Contudo, a neoenciclopensenidade é padrão homeostático instalável a toda consciência com predisposição mentalsomática madura e identificação genuína à seara da evolutividade.

Teática. Interessa mais a toda consciência pesquisadora do neoenciclopedismo, ao pretender máximo aproveitamento, a pensenidade e metapensenidade calcadas no abertismo consci-

encial cosmovisiológico e na autaplicação cosmoética dos próprios achados em prol da dinamização da autevolatividade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo neoenciclopensidade-Autevolucologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evolucologia; Homeostático.
03. **Autopensidade descrenciofílica:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autopensização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
09. **Enciclopensidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.
10. **Erudição conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
12. **Neovalor:** Autevolucologia; Homeostático.
13. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevolucologia; Homeostático.
14. **Senso de orientação existencial:** Evolucologia; Homeostático.
15. **Sinergismo microcosmos-macrocosmos:** Cosmovisiologia; Neutro.

A NEOENCICLOPENSENIDADE DECORRENTE DO ESTUDO PERMANENTE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA É FOMENTADORA DA POLIMATIA ALICERÇADA NO PARADIGMA CONSCIENCIAL, BASILAR À AUTEVOLUCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz uso calculado e rotineiro do neoenciclopedismo no cultivo da neopensidade polimática autevolativa? Em caso positivo, já comprovou benefícios do *sinergismo neoenciclopensidade-Autevolucologia*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 467, 468 e 469.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 584, 1.133, 1.135 e 1.326.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 142, 151, 178, 182 e 276.

S. H. M.

SINERGISMO PARA-HISTORIOGRAFOLOGIA–SERIEXOLOGIA
(*HOLOMNEMOSSOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia* é o conjunto potencializador da compreensão da História das Consciências decorrente da aplicação associada, entrosada e complementar do estudo e registro multidimensional em diferentes contextos e épocas e a análise do mecanismo regente das séries existenciais, ampliando as sinapses holomnemônicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O primeiro elemento de composição *para* deriva igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *história* procede também do idioma Grego, *historía*, “pesquisa; informação; relato; história”, e este do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”. Apareceu no Século XIV. O segundo elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O terceiro elemento de composição *logia* origina-se igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *série* vem do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; feira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O quarto elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Para-História–ciclos multiexistenciais*. 2. Coadjuvação potencializadora Historiografologia Multidimensional–Multiexistenciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia*, *minissinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia* e *maxissinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia* são neologismos técnicos da Holomnemossomatologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo História-Biografia*. 2. Coadjuvação Historiografologia-Ressomatologia.

Estrangeirismologia: a *Stimmung* histórica revelando fonte de pesquisa seriexológica; a influência do *Volksgeist* na intraconsciencialidade; a pesquisa do *Zeitgeist* para compreender os *ciclos multiexistenciais*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à recuperação de megacons.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Para-História: elo seriexológico*. *Parapassadologia: multiexistencialidade coletiva*.

Citaciologia: – *A Seriexologia e a Para-Historiografia, na condição de ciências irmãs, auxiliam-se reciprocamente na melhor interpretação dos retroacontecimentos holobiográficos pessoais e grupais* (Pedro Fernandes, 1974–).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Parapesquisologia; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os genopenses; a genopensenedade; os sociopenses; a sociopensenedade; os megapenses; a megapensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os holomnemopenses; a holomnemopensenedade; os cronopenses; a cronopensenedade; os neopenses; a neopensenedade cosmovisiológica facultada pelas especialidades Para-Historiologia e Seriexologia.

Fatologia: a convergência pesquisística entre a Para-Historiografologia e a Seriexologia; a cooperação entre a Ciência da Serialidade Existencial e o estudo multidimensional das ações das consciências ao longo do tempo; as interligações cognitivas interdisciplinares; as contribuições pesquisísticas entre a origem do Universo e o mecanismo regente da seriéxis; a hipótese de o *Big Bang* ter iniciado o tempo e espaço; o estudo do contexto mesológico ressomático indicando pistas da autoseriéxis; a pesquisa das conjunturas intrafísicas associadas às investigações das vidas sucessivas; a colaboração dos registros extrafísicos para a compreensão da autoseriéxis; o marco do ano de 1100 acelerando o processo evolutivo das consciências no Planeta Terra; o início da Ciência Moderna em 1651 conjuminando com o início dos *Cursos Intermissivos* (CIs); a hipótese cronológica da ressonância dos intermissivistas durante a II Guerra Mundial (1939–1945); a tenepes na condição de instrumento técnico interassistencial; a pesquisa da evolução temporal das consciências associadas à interexistencialidade; a coesão entre a investigação de fatos e parafatos ao longo do tempo e os mecanismos regentes dos renascimentos em série.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as evocações de consciências de vidas passadas provocadas pela pesquisa para-historiográfica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal atinente à investigação das vidas pretéritas; os bastidores multidimensionais acessados pela descoincidência veicular; a recuperação de cons magnos a partir das pontes cognitivas interdisciplinares; a retrocognição descortinando o cronótopo das séries existenciais; a paracaptação retrocognitiva unindo a cognição histórica e os *ciclos multiexistenciais*; a predisposição parapsíquica às neoverpons; a ampliação da lucidez multidimensional; o olhar periscópico multidimensional do mecanismo das múltiplas vidas; a retrocognição gerando fontes de pesquisa para a compreensão da Para-História das múltiplas vidas; o amparo extrafísico de função auxiliando na ampliação das conexões para-historiográficas e seriexológicas; a inteligibilidade acerca das vidas pretéritas e contexto histórico; a parapsicoteca auxiliando a unir as pontas relacionadas à autoseriéxis; o início dos CIs em larga escala a partir de 1950; a repercussão seriexológica com a implantação da Conscienciologia na Terra; a reorganização pancontinental das comunexes patológicas provocando alívio nos ambientes intrafísicos; o ineditismo da criação da comunex Interlúdio considerando os trabalhos na Cognópolis, Foz do Iguaçu.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia*; o *sinergismo da interdisciplinaridade*; a pesquisa sinérgica entre os contextos intrafísicos e extrafísicos e o impacto nos *ciclos multiexistenciais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) orientando as pesquisas multidimensionais.

Codigologia: o *código de conduta do pesquisador multidimensional*.

Teoriologia: a *teoria da evolução seriexológica da consciência*; a *teoria da historicidade* orientando a existência humana; as reflexões teóricas acerca da Para-História; a *teoria da cronosofia*; a *teoria do paraconhecimento*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da holomemória integral holobiográfica*.

Tecnologia: a *técnica da linha do tempo para-historiográfica*; as *mnemotécnicas*.

Voluntariologia: a aplicação interdisciplinar da Para-História e Seriéxis no *voluntariado da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Efeitologia: as pesquisas sobre o *efeito do contexto histórico sobre a seriéxis*; os *efeitos do patrimônio paragenético decorrentes das retromesologias no holossoma atual*; os *efeitos cosmobiológicos na comparação passado-presente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses mentaissomáticas advindas da compreensão do mecanismo evolutivo associado aos contextos de inserção da consciência*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) aplicado aos contextos de manifestação da consciência; o *ciclo grupocármico* analisado no cronótopo; os *ciclos multiexistenciais* no Universo.

Binomiologia: o binômio fontes–para-fontes.

Interaciologia: a interação Para-História Pessoal–Para-História do Universo.

Crescendologia: o crescendo História–Para-História; o crescendo visão para-historiográfica–cosmovisão seriexológica.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa–indícios seriexológicos–pistas para-historiográficas; o trinômio épocas-períodos-eras.

Polinomiologia: o polinômio Para-Historiográfico cognição-autocognição-paracognição–cosmovisão; o polinômio da seriéxis pluriexistencial-plurissomática-plurissecular-plurimilenar.

Paradoxologia: o paradoxo de a pesquisa conscienciológica poder gerar verdades relativas de ponta no estudo do parapassado da Humanidade; o paradoxo do passado sempre presente.

Politicologia: o estudo da Geopolítica e da Parageopolítica aplicadas na compreensão do mecanismo multiexistencial; a lucidocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei holocármica de ação e reação determinando os movimentos intra e extrafísicos das consciências; as leis do Paradireito aplicadas ao estudo para-histórico.

Filiologia: a historiografia; a seriexofilia; a pesquisofilia; a descrenciofilia; a erudiciofilia; a evolucionofilia; a parafatofilia.

Fobiologia: o fim da fobia quanto à interdisciplinaridade.

Mitologia: os mitos de Chronos e Kairós; o mito da Mnemósine; o estudo técnico da Mitologia; a identificação dos resíduos mitológicos na historiografia; o mito da imparcialidade das fontes e parafontes.

Holotecologia: a historioteca; seriexoteca; a cronoteca; a parapsicoteca; a retrocognoteca; a cosmovisioteca; a socioteca; a parassocioteca.

Interdisciplinologia: a Holomnemossomatologia; a Para-Historiografologia; a Para-Historiometrologia; a Historiografoterapeuticologia; a Seriexologia; a Seriexometrologia; a Seriexogramologia; a Interseriexologia; a Holobiografologia; a Holomemoriologia; a Cronoevoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o para-historiógrafo; o para-historiador; o seriexólogo; o seriexômetra; o paracronologista; o holomemorialista; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o tenepessólogo; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o ofiexista; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a para-historiógrafa; a para-historiadora; a seriexóloga; a seriexômetra; a paracronologista; a holomemorialista; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a tenepessóloga; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a ofiexista; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographicus*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens holobiographicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens archivologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia* = a compreensão do estudo teático da História a partir de ilações extrafísicas extrapoladas sobre os fatos de única

retrovída; *maxissinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia* = a compreensão do estudo teático da História a partir dos parafatos, da multisseriexialidade e da multidimensionalidade consciencial.

Culturologia: a cultura do estudo passadológico; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura do acúmulo de evidências; a cultura do raciocínio paracronológico; a cultura da História Multidimensional; a cultura da Mentalsomatologia; a cultura da Retrocogniologia.

Seriexologia. Segundo a *Pesquisologia*, a Ciência da Multiexistencialidade objetiva estudar os mecanismos regentes das retrovidas e os *efeitos holocármicos e paragenéticos* sobre as consciências.

Para-Historiografologia. Pelos conceitos da *Para-Historiologia*, os estudos vão além da História Humana e da autobiografia da consciência nesta vida, de modo a abranger a multidimensionalidade, a multiexistencialidade e a Holoparacronologia da Humanidade.

Potenciologia. Tanto a *Seriexologia* quanto a *Para-Historiologia* navegam sobre linhas do tempo com abordagens distintas, porém complementares. A análise do contexto é qualificada pela retrocognição assim como a análise da retrocognição é qualificada pela compreensão contextual.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Atelia:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autopesquisa indiciária:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
05. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
06. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
07. **Lucidez paracronológica:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
09. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
10. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Parapolimaticologia:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Sinergismo conscienciológico:** Sinergisticologia; Homeostático.
13. **Sinergismo História-Conscienciologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Verponografia:** Verponologia; Homeostático.
15. **Vertente historiográfica:** Historiografologia; Neutro.

O SINERGISMO PARA-HISTORIOGRAFOLOGIA–SERIEXOLOGIA DEMONSTRA A TEÁTICA DA COSMOVISÃO PARAPASSADOLÓGICA CONQUISTADA PELO AUTOPARAPSIQUISMO LÚCIDO SOMADO À NEOCOGNIÇÃO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica o *sinergismo Para-Historiografologia–Seriexologia* na autopesquisa das vidas prévias? Quais holopenses históricos considera ter potencializado com distinção, o *ciclo multiexistencial pessoal*?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes**, Pedro; *Serixologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 279 a 284.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm.; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 863.

M. M.

SINERGISMO PARADIPLOMACIA-NEOCOGNÓPOLIS (COGNOPOLILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis* é o conjunto de efeitos potencializadores recíprocos e convergentes entre a abordagem, interlocução, mediação ou negociação multidimensional lúcida viabilizadora de consensos ou concessões interconscienciais cosmoéticas, e o processo de implantação ou a instalação recente de cidade ou bairro do conhecimento, resultante da convergência de esforços da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *diplomacia* provém do idioma Francês, *diplomatie*, “Ciência que tem por objeto os diplomas; relativo às relações políticas entre Estados; o que concerne aos diplomatas e às suas atividades”. Apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *neo* vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *cogn* procede do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O terceiro elemento de composição *gno*, “conhecer”, provém de raiz da família de idiomas Indoeuropeus. A palavra *pólis* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade”. Apareceu no idioma Português, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Paradiplomacia–nova Cognópolis*. 2. Potencialização Paradiplomacia–nova Cognópolis. 3. Entrosamento sinérgico Paradiplomaciologia-Cognopoliologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis*, *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis pontual* e *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis contínuo* são neologismos técnicos da Cognopoliologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo diplomacia-neocolonialismo*. 2. *Sinergismo diplomacia–novo bairro urbano*. 3. *Sinergismo paradiplomacia–campus conscienciocêntrico*. 4. *Interação diplomacia-Neocognópolis*.

Estrangeirismologia: as injunções do *start* maxiproexológico; o *rapport* grupal multi-existencial; as estratégias grupais para lidar com o *under attack*; a disponibilidade interassistencial *full time*; a implantação grupal de *Megaevolutionarium*; os *insights* favorecidos por amparadores extrafísicos de função; o *Zeitgeist* da Cognopoliologia.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Paradiplomas implantam Cognópolis*. *Neocognópolis: neocomunin evoluída*. *Neocognópolis requer Paradiplomacia*. *Neocognópolis: Paradiplomacia aplicada*.

Coloquiologia: a atuação *em cima do lance*; o senso de *única andorinha não fazer verão*; o hábito evolutivo de *pensar grande*; a autolucidez para *por o dedo na ferida na hora certa* e do *jeito certo*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cognópolis**. A **pretensão** dos cognopolitanos da Cognópolis, em Foz do Iguaçu, é servir de *ensaio* para outras futuras Cognópolis e o Estado Mundial”.

2. “**Perdão**. Se não fosse o **perdão**, as conscins não estariam vivendo e voluntariando na *Cognópolis*”.

3. “**Reurbexologia**. A priorização das atividades da Reurbexologia migrando-se para a África é o retorno natural às origens da Humanidade e ao passado remoto dos reurbanizadores, consciexes e conscins. Havendo coesão do grupo evolutivo, o trabalho será facilitado na **África**”.

pelo holopensene ou fôrma holopensênicas já formados. As Cognópolis Conscienciológicas serão pontos intrafísicos de convergência interassistencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal paradiplomático; o holopensene pessoal cognopolita; o alívio da pressão holopensênica sobre a Neocognópolis a partir da atuação paradiplomática dos ampradores extrafísicos; o holopensene desassediológico; a autodesassedialidade ao lidar com contrapenses; a teática da Paradiplomacia convergente ao Universalismo do materpensene cognopolitano em construção; a intercooperação do holopensene conscienciocêntrico plurinstitucional; o holopensene pessoal da autoparaprocedência intermissiva; a reprodução intrafísica do holopensene intermissivo; a convergência dos materpensenes pessoais dos neocognopolitas; o holopensene da grupalidade avançada; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os interassistenciopenses; a interassistenciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o entrosamento do holopensene pessoal à formação de holopensene da Neocognópolis; o holopensene das comunex evoluídas.

Fatologia: a construção grupal de *Cidade do Conhecimento*; a constituição do grupo de voluntários dedicados ao projeto de Neocognópolis; os reencontros entre afetos e desafetos multisseculares repercutindo na consecução da maxiproéxis grupal; as divergências interconscienciais sobre processos da implantação de Neocognópolis; o ponto de convergência abridor de caminhos; o autoposicionamento traforista desassediológico; os diálogos reveladores de pauta-oculta; o estudo dos fatos auxiliando na revelação da moeda de troca cosmoética; as profilaxias nas abordagens interconscienciais em contextos de conflitos; os compassageiros evolutivos optantes pela minidissidência ideológica; o acolhimento tarístico aos retomadores de tarefa proexológica; os lampejos de compreensão acerca dos teatros evolutivos da vida intrafísica; a aglutinação interconsciencial; a evitação de automimeses patológicas na territorialização do grupo evolutivo; as manifestações de retroposturas neocoloniais a serem superadas pela Paradiplomacia; a teática da interdependência evolutiva; a seletividade requerida pela Cosmoeticologia; a Neocognópolis na condição de megaempreendimento suprainstitucional envolvendo toda a CCCI; os eventos e parcerias interassistenciais pró-Cognópolis entre as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a formação de rede de especialistas em temáticas conscienciológicas; a aglutinação de tenepessistas, epicons e desbertos; a articulação entre organismos conscienciocêntricos contribuintes na instalação de novas Cognópolis; as trocas de experiências entre voluntários em encontros e reuniões Intercognópolis; a implantação de contrapartida intrafísica de comunex avançada; as melhores práticas de Paradiplomacia em instalação de Neocognópolis compondo o ensaio à construção do Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunex de transição Pandeiro; a comunex Interlúdio; as projeções lúcidas desvelando pautas ocultas; a impactoterapia cosmoética a partir das exposições francas dos amparadores extrafísicos de função; as projeções conscienciais conjuntas; as projeções conscienciais (PCs) assistidas por amparadores extrafísicos; s alterações na equipex repercutindo na equipin; o parapsiquismo aplicado às abordagens interconscienciais; as reconciliações multidimensionais; a tenepes propiciando descablagem energética; as parapercepções acerca das consciexes nativas dos ambientexes ligados ao território da Neocognópolis; a hipótese de estruturação de novas comunexes sadias a partir das Neocognópolis; as exigências paradiplomáticas na *Era das Reurbanizações Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis*; o *sinergismo grupal viabilizador da Neocognópolis*; o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis grupal*; o *sinergismo inter-*

missivismo-cognopolitismo; o sinergismo equipin-equipex; o sinergismo comunin-comunex; o sinergismo paradiplomático avançado autoparapsiquismo lúcido-comunicabilidade cosmoética.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o principium coincidentia oppositorium; o princípio da inseparabilidade grupocármica; a associação de princípios evolutivos; os princípios interassistenciais da tares; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio da interassistencialidade; o princípio interassistencial de o menos doente assistir o mais doente; o princípio cosmoético de desejar o melhor para todos; o princípio do vínculo consciencial; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do exemplarismo grupal (PEG).

Codílogia: a convergência entre código pessoal de Cosmoética (CPC) e código grupal de Cosmoética (CGC); o código de prioridades pessoais (CPP) auxiliando na manutenção e condutas paradiplomáticas pró-Neocognópolis.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial em grupo; a teoria das dificuldades recíprocas; as recomposições diante da teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da grupalidade evolutiva; o 1% de teoria paradiplomática contrapontado por 99% de prática na implantação de Cognópolis; a teoria do Estado Mundial; a teoria da reurbanização extrafísica.

Tecnologia: as técnicas paradiplomáticas; as técnicas projetivas aplicadas em pesquisa sobre Cognopoliologia; as técnicas e paratécnicas consciencioterápicas para autoqualificação pró-Neocognópolis; a assertividade paradiplomática na aplicação da técnica da Impactoterapia; a técnica da desdramatização emocional otimizando o autodiscernimento para atuação paradiplomática em Neocognópolis; a técnica da mediação de conflitos; as tratativas paradiplomáticas favorecendo a instalação de paratecnologias na Neocognópolis.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico na condição de pilar de sustentação da Cognópolis; o voluntariado conscienciológico predisponente à atuação paradiplomática; o paravoluntariado no atendimento às negociações extrafísicas; o voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas catalisando a assunção das autorresponsabilidades intermissivas; os voluntários interassistenciais da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional contribuindo para implantação de novas Cognópolis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cognopoliologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Paradiplomaciologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito halo da autopeniedade paradiplomática em instalação de Neocognópolis; o efeito da interassistência pró-Cognópolis no desfazimento de interprisões grupocármicas; os efeitos potencializadores do entendimento evolutivo entre as pessoas; o efeito paradiplomático das tenepes dos voluntários atuantes em Neocognópolis; os efeitos potencializadores da convergência de recursos conscienciais, energéticos e financeiros nas realizações pessoais e grupais; o efeito das práticas de Paradiplomacia nas empreitadas evolutivas grupais.

Neossinapsologia: as paraneossinapses intermissivas potencializadoras da atuação paradiplomática em Neocognópolis; a superação de retrossinapses nosológicas pelo desenvolvimento do trabalho evolutivo conjunto; a aquisição de neossinapses pela interação com consciências de diferentes Cursos Intermissoivos; a criação grupal de condições pró-formação de neossinapses e paraneossinapses evolutivas; a Neocognópolis predispondo às neossinapses.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o estudo do ciclo agrupamento-diáspora-reagrupamento; o ciclo de renovação de voluntários; o ciclo das reciclagens grupais; o ciclo sementeira grupal-colheita grupal; o binômio implantação de grupalidade avançada-implantação de Cognópolis; o ciclo de primeneres grupais; os ciclos de expansão da Conscienciologia.

Binomiologia: o *binômio comunex Pandeiro–megaempreendimentos evolutivos conscienciológicos*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio motivação pessoal–motivação grupal*; o *binômio vontade-motivação*; o *binômio amizade evolutiva–convivialidade favorecida na consecução de maxiproéxis grupais*; o *binômio crescimento individual–crescimento grupal*; o *binômio convívio grupal–crise de crescimento*; o *binômio coerência consciencial–autoridade cosmoética*; o *binômio ortopeniedade-ortoconvivialidade*; a assertividade no uso do *binômio tacon-tares*.

Interaciologia: a *interação autorreciclagens–atuação paradiplomática*; a *interação atividades conjuntas–eliminação das arestas*; a *interação convergência-divergência*; a *interação neocognopolita paradiplomata–amparador extrafísico de função*; a *interação paradiplomática Socin-Neocognópolis*; a *interação Neocognópolis–Cursos Intermissoivos*; a *interação paradiplomática Instituição Conscienciocêntrica–Neocognópolis*; a *interação Parapsicoteca-Neocognópolis*; a *interação Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional–Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica (CCCE)*; a *interação comunin Cognópolis–comunex Interlúdio*.

Crescendologia: o *crescendo IC–convergência de ICs–Neocognópolis*; o *crescendo comunin–comunin evoluída*.

Trinomiologia: o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio projeto-realização-manutenção*; o *trinômio autoconsciencialidade-autolucidez-interassistencialidade*; o *trinômio convivialidade intermissivista–convívio familiar–convivialidade conscienciológica*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio Paradiplomacia-Neocognópolis-Reurbex*.

Polinomiologia: o *polinômio volição-decisão-repetição-exatidão*; o *polinômio escutar–compreender–discernir–intervir*; o *polinômio ouvir–decodificar–refletir–codificar–falar*; o *polinômio falar–ouvir–escrever–ler–traduzir–pensar*; a *teática autoconsciencioterápica do polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação*; o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*; o *polinômio Curso Intermissoivo–voluntariado conscienciológico–atuação paradiplomática–implantação de Cognópolis*.

Antagonismologia: o *antagonismo murismo / paradiplomacia*; o *antagonismo polianismo / paradiplomacia*; o *antagonismo omissão deficitária / omisssuper*; o *antagonismo cosmovisão maxiproexológica / monovisão empreendedorística intrafísica*; o *antagonismo diluição na Socin / vivência na Neocognópolis*; o *antagonismo abordagem convencional / abordagem conscienciológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da intervenção tarística silenciosa*; o *paradoxo da intervenção enérgica sem agressividade*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo*; o *paradoxo de se pensar grande nas pequenas ações*; o *paradoxo de a implantação de Neocognópolis fortalecer as Cognópolis existentes*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *proexocracia*; a *democracia*; as *bases democráticas do Estado Mundial Cosmoético*; o *Conselho dos 500*; a *cosmoeticocracia*; as *bases parapolíticas da Paradiplomacia fundamentando a instalação de Neocognópolis*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à implantação de Cognópolis*; a *lei da generalização da experiência*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da economia de males*; as *leis da Paradireitologia*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *conscienciocentrofilia*; a *voluntariofilia*; a *integraciofilia*; a *neofilia*; a *cognofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *errofobia*; a *grupalidade suplantando a decidofobia*; a *remissão da liderofobia*; a *maxiproexofobia*.

Sindromologia: a *superação de síndromes por meio da convivialidade sadia*; a *síndrome da dispersão consciencial diluindo esforços grupais*; a *autoimperturbabilidade ante manifestações da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *superação da síndrome da mediocridade*.

Mitologia: o *mito da independência consciencial na implantação de Neocognópolis*; o *mito da fórmula pronta para as Neocognópolis*.

Holotecologia: a consciencioteca; a intermissioteca; a elencoteca; a socioteca; a cognopoliteca.

Interdisciplinologia: a Cognopolologia; a Paradiplomaciologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Despertologia; a Comovisiologia; a Sinergismologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin pambulatorista; a conscin parapsíquica; a conscin minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a conscin cosmoética; a conscin paradiplomata; a conscin cognopolita.

Masculinologia: o paradiplomata neocognopolita; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista lúcido; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o paradireitólogo; o cosmoeticista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o macrossômata; o maxiproexistista; o tenepessista; o epicon lúcido; o ofiexista; o parapercepciológica; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a paradiplomata neocognopolita; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista lúcida; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a paradireitóloga; a cosmoeticista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a macrossômata; a maxiproexistista; a tenepessista; a epicon lúcida; a ofiexista; a parapercepciológica; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis pontual* = a iniciativa, evento ou projeto conscienciocêntrico interinstitucional em prol de nova Cidade do Conhecimento; *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis contínuo* = a interação entre a CCCI e a população e parapopulação da localidade relacionada à implantação de nova Cidade do Conhecimento.

Culturologia: a *cultura evolucionológica*; a *cultura da Paradiplomacia*; a *cultura da negociação multidimensional*; a *cultura da convivialidade evolutiva*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura cognopolitana*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura intermissiva*.

Intermissivistas. As memórias do holopensene dos *Cursos Intermissivos* pré-ressomáticos e a recuperação de *cons* inspiram e aglutinam as conscins na implantação de Neocognópolis.

Neocognópolis. A Neocognópolis representa a instalação de arremedo material, ou contrapartida intrafísica aproximada, de comunex evoluída.

Megaempreendimentos. A consecução de megaempreendimentos evolutivos permite reencontros multisseculares, podendo ser sinérgicos ou conflituosos.

Recomposições. Muitas vezes, tais reencontros são oportunidades para recomposições grupocármicas, ao reunirem consciências com extensos débitos cármicos entre si.

Grupocarmalidade. Em contexto de Cognópolis, diante da variedade de recursos, o ideal é a conscin atuar visando as recomposições grupocármicas.

Paradiplomacia. A conscin intermissivista terá melhores condições para realização de megapreempimentos evolutivos ao aplicar a Paradiplomacia nas interações grupais.

Pilares. O *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis* potencializa resultados cosmoéticos nas interações grupais em processos de implantação de Cognópolis. Eis, na ordem alfabética, por exemplo, 4 pilares de Neocognópolis e correlações com a Paradiplomacia:

1. **Extrafisicalidade:** o desenvolvimento da paraperceptibilidade autolúcida a partir da identificação e atuação cosmoética perante a diversidade de grupos extrafisicos vinculados à implantação da Neocognópolis.

2. **Holopensenidade:** a autopesquisa ortopensênica e os eventos conscienciológicos em parcerias interinstitucionais na condição de estratégias à formação de holopense cognopolita.

3. **Intrafisicalidade:** a disponibilidade interassistencial e pesquisística aplicada a visitas técnicas a imóveis, à realização de projetos e às construções físicas.

4. **Voluntariado:** o empenho dos voluntários conscienciológicos sustentadores da Neocognópolis nas autorreciclagens intraconscienciais e nas recomposições grupocármicas repercutindo multidimensionalmente.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Paradiplomacia-Neocognópolis*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.
02. **Campus conscienciocêntrico:** Cognopoliologia; Homeostático.
03. **Cognopoliologia:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Cognopolita:** Intrafisicologia; Homeostático.
05. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Conscienciólogo diplomata:** Perfilologia; Homeostático.
07. **Encontro Pró-Cognópolis:** Cognopoliologia; Homeostático.
08. **Implantação de Cognópolis:** Pararreurbanologia; Homeostático.
09. **Incubadora conscienciológica:** Neoverponologia; Homeostático.
10. **Interação CCCI-Socin:** Conviviologia; Neutro.
11. **Líder paradiplomata:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
12. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
13. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
14. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
15. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A AGLUTINAÇÃO INTERGRUPAL COSMOÉTICA É FATO INDISPENSÁVEL PARA FORMAÇÃO DE NEOCOGNÓPOLIS, VIABILIZADA POR VOLUNTÁRIOS INTERMISSIVISTAS TEÁTICOS DA PARADIPLOMACIA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a Paradiplomacia aplicada à implantação de Neocognópolis? Já atua na condição paradiplomática de intermissivista autolúcido pró-Neocognópolis?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar**, Alexandre; *A Cognópolis Foz e a Terceira Onda de Expansão da Conscienciologia*; Artigo; I & II Congresso Internacional dos Intermisivistas; Foz do Iguaçu, PR; 12-14.07.2013; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 296 a 305.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.158 e 1.206.

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 177 e 246.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 432, 1.532 e 1.760.

A. R. A.

SINERGISMO PARAPERCEPTIBILIDADE-COSMOETICIDADE (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade* é o conjunto de efeitos potencializadores da autevolução decorrente da conjugação da qualidade do autoparapsiquismo com a qualidade da autocosmoética vivenciada, capaz de mútua sustentação, aprimoramento e erigimento dos respectivos níveis teáticos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* provém do idioma Latim, *percepto*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Apareceu no Século XVII. A palavra *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* vem do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo qualidade do autoparapsiquismo–qualidade da autocosmoética*. 2. *Sinergismo parafenomenalidade-ortodepurabilidade*. 3. *Sinergismo teática parapsíquica–teática cosmoética*. 4. *Sinergismo Paraperceptiologia-Cosmoeticologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade*, *sinergismo autocrítico paraperceptibilidade-cosmoeticidade* e *sinergismo heterocrítico paraperceptibilidade-cosmoeticidade* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Dissociação Paraperceptiologia-Cosmoeticologia. 2. Parapsiquismo anticosmoético. 3. Cascagrossismo. 4. Ética materialista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* nas vivências parapsíquicas a partir da reiteração de ortocoduta; o *improvement* na consciência cosmoética a partir de paravivências lúcidas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmovisiologia Multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evolucilogia; a conscientização da relevância da ortopensenidade para a efetivação de intercâmbios interdimensionais avançados; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade parapsíquica; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade cosmoética; a sondagem das características de holopensenes pessoais, grupais e locais; o holopensene perversor ou cosmoeticificador; o holopensene autocoercivo ou autolibertador; o holopensene assediado ou desassediado; o atestamento de pressões e descompressões holopensênicas; as equilibrações holossomáticas em prol da paraconexão ao holopensene da paraperceptoria.

Fatologia: a conscientização da relevância da conduta cosmoética para as vivências parapsíquicas de ponta; a assunção do nível da autocosmoética; o exercício da autoincorruptibilidade cosmoética; a avaliação sincera da autoatenção; a conservação da autexpressão coerente com os autovalores evolutivos; a opção pela autodisponibilidade assistencial; as recins em prol de progressos na autoconsciencialidade cosmoética.

Parafatologia: a conscientização da relevância do autoparapsiquismo para o autaperfeiçoamento cosmoético; o levantamento de dados sobre as realidades multidimensionais favorecendo o norteamento da autoconduta e a avaliação de heterocondutas; a autovivência do estado vibra-

cional (EV) profilático; o mapeamento das próprias sinaléticas energéticas e parapsíquicas; o estudo das concausas extrafísicas; a leitura das parapsicosferas; a constatação de interações energossomáticas; as energias gravitantes; as influências de campos energéticos; os retornos energéticos sadios ou patológicos; o vislumbre da movimentação das paratestemunhas; as manifestações do parelenco; as parainspirações baratrosféricas ou interlúdicas; as consequências do paraconvívio; as pesquisas parafenomênicas em prol do alcance e consolidação da autoconscientização multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio dos fatos e para fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da retroalimentação holopensênica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisações grupocármicas* esclarecendo quanto à responsabilidade intrasferível sobre os próprios atos.

Tecnologia: as *técnicas do detalhismo e exaustividade aplicadas às pesquisas das auto-vidências intra e extrafísicas*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas de assim e desassim*; as *técnicas de aprimoramento parapsíquico*; a *técnica da tenepes*; as *paratécnicas assistenciais*; a *técnica da ortodecisão reiterada*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da integridade consciencial na paravinculação sadia*; os *efeitos cosmoetificadores da projeção vexaminosa*.

Neossinapsologia: a *formação continuada e ininterrupta de sinapses cosmoéticas*.

Ciclogia: o *ciclo identificação da falha-pronta retificação-acerto*.

Binomiologia: o *binômio interassistência cosmoética-veteranismo parapsíquico*.

Interaciologia: a *interação consciex amparadora-conscin sensitiva assistente-assistido*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio conhecer-compreender-aprender-ensinar*.

Antagonismologia: o *antagonismo vanguarda parapsíquica / boca torta multimilenar*; o *antagonismo abertura de caminhos / acidente de percurso*; o *antagonismo banho energético / ressaca energética*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *pesquisas sobre a lei da ação e reação*.

Filiologia: a *recinofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *energofilia*; a *paraperceptofilia*; a *parafenomenofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *remissão da síndrome do Oráculo*.

Maniologia: a *eliminação da gurumania*; o *fim da misticomania*.

Mitologia: o *mito do dom parapsíquico recebido sem autesforços*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *paraperceptioteca*; a *matureoteca*; a *teaticoteca*; a *verbacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Paraperceptologia*; a *Parafenomenologia*; a *Amparologia*; a *Lucidologia*; a *Autenganologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodesassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holomatureologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência cosmoética.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o cosmoeticista; o cosmoeticólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a cosmoeticista; a cosmoeticóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo autocrítico paraperceptibilidade-cosmoeticidade* = o apuro das automanifestações por meio da crescente hiperacuidade quanto às paraconsequências dos próprios atos; *sinergismo heterocrítico paraperceptibilidade-cosmoeticidade* = o apuro dos pareceres pessoais por meio da crescente hiperacuidade quanto à mútua influência entre fatos e parafatos.

Culturologia: a cultura da *Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética*.

Dissociação. A dissociação entre Cosmoética e Parapercepciologia limita os estudos das duas especialidades.

Cosmoética. O estudo da Cosmoética com desconhecimento ou inexperiência quanto às pararealidades pode fixar perspectiva intrafísica e acarretar 4 condições evitáveis, listadas alfabeticamente:

1. **Monovisão.** O condicionamento multimilênar de vislumbrar a vida somente sob a ótica material restringe o universo de análise e leva à desvalorização do papel da autocapacitação parapsíquica no alcance de ajuizamentos acertados.

2. **Rigidez.** A inadmissão de paraindicadores na orientação do autodiscernimento obscurece a compreensão de existirem ações cosmoéticas em desacordo e ações anticosmoéticas em acordo com os *códigos de Ética Humana*.

3. **Simplificação.** A incapacidade de averiguar e apreender as complexas variáveis das conjunturas multidimensionais pode promover juízos superficiais, procedimentos formatados, decisões irrefutáveis e a indistinção entre condutas-padrão e condutas-exceção.

4. **Teorismo.** A ausência de vivências parapsíquicas dificulta a suplantação das noções da Moral e da Ética Humanas, faltando recursos para avalizar e extrapolar os conhecimentos teóricos e aplicá-los corretamente em situações inusitadas.

Parapercepciologia. O exercício do parapsiquismo sem o regramento da Cosmoética pode firmar-se sob o monopólio de interesses e valores intrafísicos e acarretar 4 patocondições, listadas alfabeticamente:

1. **Manipulação consciencial.** O relativo domínio do autoparapsiquismo, por ser inusual, pode ser utilizado enquanto fonte de poder sobre outros, motivando a preservação intencional de carências paracognitivas, emocionais e energéticas dos dependentes.

2. **Miopia extrafísica.** A avidez de haurir pseudobenefícios surgidos com o prejuízo evolutivo de terceiros promove a *visão míope* dos bastidores extrafísicos, vislumbrando apenas realidades densas, sem conseguir focalizar consciências e dimensões evoluídas.

3. **Obtusidade.** A irreflexão quanto às repercussões multidimensionais e seriexológicas das próprias ações propicia a desconsideração dos decorrentes efeitos nosográficos e prejuízos pessoais, comprovando a própria jejunice parapsíquica.

4. **Parabloqueio.** Os revezes doentios do uso anticosmoético das parapercepções leva à diminuição e até a anulação da capacidade paraperceptiva, promovida por terceiros ou pela intoxicação holossomática, podendo induzir ao falseamento de parafenômenos (charlatanismo).

Evolução. As faculdades parapsíquicas são atributos conscienciais naturais, portanto ter o parapsiquismo desenvolvido não necessariamente indica ser a conscin sensitiva possuidora de elevado nível ético ou cosmoético. Entretanto, sem Cosmoética, o avanço parapsíquico tende a estancar-se ou anular-se, devido às intoxicações e retornos energéticos patológicos consequentes às más condutas interpresidiárias.

Correlação. Do contrário, o aprimoramento do autoparapsiquismo e o refinamento da autocosmoética quando caminham juntos se tornam fortes aliados para o avanço pessoal na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Cosmoeticidade. A compreensão aprofundada e a aplicação acertada da autocosmoeticidade *requer* a capacidade de captar lucidamente as realidades em bases parapsíquicas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 condições cosmoéticas sustentadas pelo autoparapsiquismo lúcido:

1. **Ortocoção.** A expansão da neomundividência evolutiva alicerçada na identificação de indícios multidimensionais de cláusulas da Moral Cósmica.

2. **Ortocomunicação.** A definição do momento de revelar ou calar as parainformações “privilegiadas” obtidas com base na leitura do contexto multidimensional.

3. **Ortodeliberação.** A confirmação ou revisão das autodecisões motivadas pela apreensão de sinais energéticos e parapsíquicos do próprio entrosamento ou não ao fluxo evolutivo.

4. **Ortodepuração.** A autafeição do grau de Cosmoética na autexpressão pautada na análise sincera das repercussões intra e extrafísicas geradas.

5. **Ortopraxis.** A sofisticação das posturas assistenciais fundamentada na empatia e no respeito nascidos da hiperacuidade quanto às assimilações energéticas com seres vivos.

Parafenomenalidade. A vivência sadia e a interpretação fidedigna da parafenomenalidade requerem a capacidade de utilizar as parapercepções em bases cosmoéticas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 paracondições sadias sustentadas pela autocosmoética vivida:

1. **Paraconfiabilidade.** A confiança na genuinidade e natureza das paraconexões firmadas e parainspirações recebidas sustentada pelo realismo autocrítico no exame das paravivências.

2. **Parafiliação.** A coatuação tarística interdimensional consolidada pela segurança das consciexes amparadoras na ortointenção e ortoconduta assistencial.

3. **Paralucidez.** A sagacidade na apreensão dos conteúdos parafenomênicos pautada no autocompromisso com a busca detalhista e exaustiva pela verdade dos parafatos.

4. **Pararresponsabilidade.** A prontidão holossomática para ser útil na assistência interdimensional enraizada na conscientização dos pararrecebimentos e dos deveres de retribuição.

5. **Parextrapolacionismo.** O patrocínio de paravivências evoluídas pelo amparo extrafísico mantido pela retidão no uso das paracognições hauridas em prol da evolução de todos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Bônus parapsíquico:** Crescendologia; Homeostático.
07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
12. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
15. **Síndrome do Oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.

VIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS E COSMOÉTICAS, QUANDO CONJUGADAS, AMPLIAM O NÍVEL DE EXPERIMENTAÇÕES E COGNIÇÕES SOBRE O COSMOS, ELUCIDANDO QUANTO AOS DITAMES DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite haver relação sinérgica entre a autodepuração cosmoética e a parafenomenalidade avançada? Desde quando?

A. L.

SINERGISMO PARAPSIQUISMO–AMPARO DE FUNÇÃO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo parapsiquismo–amparo de função* é o efeito potencializador recíproco envolvendo a maturação paraperceptiva da conscin, homem ou mulher, e a ampliação das possibilidades de atuação da equipex, intensificando a interação multidimensional cooperativa interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *para* deriva igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. A palavra *amparo* provém do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *função* origina-se igualmente do idioma Latim, *functio*, “trabalho; exercício; consecução; realização; funcionamento; complemento; termo”, ligado ao verbo deponente *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; satisfazer; executar; pagar alguma dívida; empregar; fluir; padeecer; ser pago”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Parapercepciolgia-amparabilidade*. 2. Potencialização harmônica parapsiquismo–amparo de função.

Neologia. As 5 expressões compostas *sinergismo parapsiquismo–amparo de função*, *sinergismo preliminar parapsiquismo–amparo de função*, *sinergismo inicial parapsiquismo–amparo de função*, *sinergismo mediano parapsiquismo–amparo de função* e *sinergismo avançado parapsiquismo–amparo de função* são neologismos técnicos da Parapercepciolgia.

Antonimologia: 1. Desajuste parapsiquismo–amparo de função. 2. Desarmonia parapsiquismo–amparo de função.

Estrangeirismologia: o *upload* neossináptico após extrapolação parapsíquica; a recuperação do *background* parapsíquico; o aumento do *paranetworking* com amparadores; a expansão do *know-how* parapsíquico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à atuação conjunta ao amparo multidimensional.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Interassistencialidade atrai amparo. Aperfeiçemoos nosso autoparapsiquismo. A experiência ensina.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da intercooperação multidimensional; o holopense pessoal do autoparapsiquismo; o holopense pessoal de porta-assistidos; a diferenciação holopensênica das *Instituições Conscienciocentricas* (ICs) conforme especialidade dos amparadores extrafísicos atuantes; o holopense sustentador da vivência constante do transe parapsíquico enquanto predisposição assistencial; a percepção de lateropenses do amparador de função; a lateropensividade; os benignopenses; a benignopensividade; as interfusões pensênicas; o holopense da interassistencialidade; o holopense da multidimensionalidade.

Fatologia: o uso inteligente da fatura de recursos para o desenvolvimento do autoparapsiquismo; a vocação pessoal para a interassistencialidade; a cosmoética pessoal predispondo maior interação com amparo; a saída da monovisão intrafísicista para a abertura da cosmovisão quanto às realidades intra e extrafísicas; o abertismo consciencial; a autoconfiança parapsíquica; o autodiscernimento parapsíquico; a intenção qualificada predispondo a atuação do amparo;

a acuidade enquanto *trafor*; as sincronidades pré-atividade assistencial; as autoconfirmações amparológicas pós-atividade assistencial; a exclusão de gurulatria a partir da autovivência de fenômenos promovidos por amparo extrafísico; o hábito dos registros escritos dos parafatos; a especificidade das gescons atraindo amparador especializado na temática; a assiduidade nas dinâmicas parapsíquicas; os relatos das dinâmicas parapsíquicas; a Impactoterapia prática; a superação dos acidentes de percursos pela condição de lucidez parapsíquica; a superação do emocionalismo permitindo a vivência dos parafenômenos patrocinados; a conquista da autopacificação por meio da convivência contínua com amparadores de função.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho ombro a ombro com amparadores extrafísicos; a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM) incentivada pelo amparo de função; a autovivência didática dos parafenômenos patrocinados pró-recuperação de cons; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal aprimorando o contato com os amparadores; a interfusão energética amparador-amparando; a agudização da autovivência do paratranse; a parassegurança amparada dos campos homeostáticos pró-vivência do parapsiquismo; a tenepes enquanto qualificador interassistencial e parapsíquico; a mudança de amparador na tenepes conforme a autoqualificação do tenepessista; a megaconvergência da vivência da relação com amparadores técnicos na profissão e voluntariado; a virada evolutiva pelo extrapolacionismo parapsíquico; o parapsiquismo norteando o *timing* evolutivo; a qualificação da ectoplastia interassistencial; o patrocínio meritório, pelo amparador extrafísico, de vivências parapsíquicas na infância a fim de reduzir desvios proexológicos; as retrocognições sadias otimizando a recuperação das senhas proexológicas; a sutileza parapsíquica; o recebimento contínuo do amparo extrafísico de função pela conscin assistente; a competência parapsíquica lúcida em locais de *poltergeist*; o acesso as *Centrais Extrafísicas de Energia* (CEE), *da Verdade* (CEV) e *da Fraternidade* (CEF); o autorresgate da paraidentidade; a rememoração da paraprocedência; a escrita extrafísicamente amparada de gescons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapsiquismo-amparo de função*; o *sinergismo disponibilidade-assistencialidade*; o *sinergismo predisposição assistencial-amparador extrafísico*; o *sinergismo força presencial da conscin-força parapresencial do amparador*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo intenção-cosmoeticidade*; o *sinergismo autoqualificação pensênica-interação com amparador*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) vivenciado; o *princípio da primazia da teática* aumentando a experiência da conscin parapsíquica; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio do revezamento interassistencial com o amparador*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atualizado de acordo com os fatos e parafatos e voltado ao desenvolvimento da megafaternidade; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) direcionado ao completismo da maxiproéxis.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do parapsiquismo enquanto atributo consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico* realizada junto ao amparador extrafísico; as *paratecnologias esclarecedoras* promovidas por amparador de função; a *técnica da tenepes*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; as *técnicas da comunicação interdimensional*; a *paratécnica da ofiex*.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico* sendo porta de entrada de entrosamento com amparador de função; o *voluntariado da docência conscienciológica* qualificando o autoparapsiquismo.

Laboratoriologia: as atividades interassistenciais diárias amparadas enquanto *laboratório consciencial* (labcon); o holopensene específico de cada *laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológi-*

co da Autorretrocognição; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium possibilitando a desdramatização do parapsiquismo.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Parapercepiologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia.

Efeitologia: os efeitos físicos do parapsiquismo da conscin descompensada; os efeitos sutis do parapsiquismo no dia a dia; os efeitos esclarecedores da paradidática fenomenológica promovida por amparador de função.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela extrapolação parapsíquica promovendo alavancagem evolutiva; as neossinapses geradas pelo acoplamento com amparador extrafísico facilitando recuperação de cons intermissivos; as neossinapses advindas da sinalética parapsíquica mapeada.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade com qualificação interassistencial.

Enumerologia: o amparo à conscin tenepessista; o amparo à conscin projetora consciente; o amparo à conscin epicon lúcida; o amparo à conscin consciencióloga; o amparo à conscin desperta; o amparo à conscin semiconsciex; o amparo à conscin teleguiada autocrítica.

Binômio: o binômio qualificação parapsíquica–equilíbrio holossomático.

Interoiologia: a interação paracerebral conscin-consciex; a interação parapsiquismo especializado–materpensene do amparador; a interação multidimensional.

Crescendologia: o crescendo aprimoramento-autonomia; o crescendo contínuo da autoparaperceptibilidade; o crescendo interativo amparador da tenepes–amparador da ofiex.

Trinomiologia: o trinômio das parapercepções pré-evento–durante evento–pós-evento; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos; o trinômio voluntariado-docência-tenepes.

Antagonismologia: o antagonismo conscin submissa / teleguiado lúcido; o antagonismo cerebralidade / paracerebralidade; o antagonismo parapsiquismo psicossomático / parapsiquismo mentalsomático; o antagonismo parafenômeno patológico / parafenômeno amparado.

Paradoxologia: o paradoxo de os mais carentes terem menor lucidez quanto à atuação do amparador extrafísico.

Politicologia: a parapsicocracia; a amparocracia; a descenciocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a neofilia; a experimentofilia; a parapercepciofilia; a energofilia; a criticofilia; a autopesquisofilia; a coerenciofilia.

Fobiologia: a fobia dos fenômenos parapsíquicos; a evoluciofobia.

Mitologia: o descarte do mito da evolução sem esforço.

Holotecologia: a experimentoteca; a parapsicoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepiologia; a Interassistenciologia; a Descenciologia; a Parafenomenologia; a Paracerebrologia; a Paratecnologia; a Tenepessologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin experimentadora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin discernidora; a conscin cooperativa; a conscin comprometida com a evolução.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o intermissivista; o proexistista; o reeducador; o conviviólogo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o docente conscienciológico; o inversor existencial; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o teleguiado autocrítico; o parapercepciolegista; o epicon; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o agente pacificador; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a proexista; a reeducadora; a convivióloga; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a docente conscienciológica; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a teleguiada autocrítica; a parapercepcionista; a epicon; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a agente pacificadora; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens interrassistens*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens coadjutor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo preliminar parapsiquismo-amparo de função* = o experimentado de maneira paradidática pela conscin iniciante nos estudos das próprias parapercepções; *sinergismo inicial parapsiquismo-amparo de função* = o vivenciado pela conscin voluntária, tenepessista, docente conscienciológica e em desenvolvimento nas tarefas de esclarecimento; *sinergismo mediano parapsiquismo-amparo de função* = o vivenciado pelo ser desperto, ofiexista, atuante de maneira integral e multidimensional, sem intervalos em conjunto aos assistentes extrafísicos; *sinergismo avançado parapsiquismo-amparo de função* = o vivenciado pelo teleguiado autocrítico, sem perda de identidade, em conjunto aos evolucionólogos, para consecução da tares policármica.

Culturologia: a *cultura da autexperimentação*; a *cultura da teática*; a *cultura da interrassistencialidade parapsíquica*; a *cultura da desperticidade*.

Extrapolacionismos. A vivência de extrapolações parapsíquicas é patrocinada por amparadores extrafísicos, podendo indicar o próximo patamar a ser vivenciado pela conscin dedicada na autevolucção.

Autexperimentação. Pela *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 possibilidades teáticas de atividades facilitadoras e respectivas demonstrações da vivência do parapsiquismo sinérgico à atuação da especialidade de amparadores de função:

01. **Aulas conscienciológicas.** A parapercepção do estado vibracional, pelo docente e alunos, durante prática energética.

02. **Colégios Invisíveis.** Os banhos de energias percebidos pelos participantes, ao longo de debates de neoidéias referentes à temática proposta.

03. **Consciencioterapia.** A identificação de retrotraumas, pelo evoluciente orientado pelos consciencioterapeutas, com parassegurança institucional, durante sessão consciencioterápica.

04. **Dinâmicas parapsíquicas.** A convergência de relatos de experiências dos participantes em dinâmicas.

05. **Escrita conscienciológica.** O fluxo retilíneo de ideias, com geração de neoverpons, no transcorrer da escrita de verbete, artigo ou livro.

06. **Laboratórios conscienciológicos.** A organização pensênica ampliada, visando priorização evolutiva, notadamente no *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

07. **Profissões assistenciais.** A detecção de sinalética pessoal no decurso dos trabalhos da conscin maxiconvergente proexológica.

08. **Tenepes.** A identificação de bolsões específicos no tempo destinado à prática da tenepes.

09. **Tertúlias.** O impulso de realizar perguntas, inspiradas por paratertulianos, durante tertúlia conscienciológica.

10. **Voluntariado.** A iscagem lúcida, com posterior desassim, no desempenho de monitoria em atividade conscienciológica.

Holomaturologia. Pela *Parafenomenologia*, destacam-se, em ordem alfabética, 3 exemplos de fenômenos avançados, vivenciados pela conscin, e os *efeitos evolutivos*, a partir da sinergia entre parapsiquista e amparador de função:

1. **Cosmoconsciência.** Expansão do entendimento quanto ao maximecanismo assistencial e contato com sentimentos elevados no Cosmos, permitindo ponto de virada para priorização pessoal e autodesenvolvimento evolutivo.

2. **Pangrafia.** Confluência multidimensional de diferentes fenômenos simultâneos, convergentes à escrita, permitindo otimizar e qualificar a produção de obras libertárias pautadas em verpons, a exemplo da megagescon.

3. **Resgates.** Participação da conscin lúcida em resgates extrafísicos em ambientes barotróficos, a partir da projetabilidade, patrocinados ou superintendidos por amparadores, permitindo assistência aos grupos do passado.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo parapsiquismo–amparo de função*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Assiduidade nas dinâmicas parapsíquicas:** Constanciologia; Neutro.
06. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Atualização parapsíquica:** Reciclogia; Neutro.
08. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
09. **Autodisponibilidade parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
11. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
12. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Fortalecimento de vínculo com amparo extrafísico:** Amparologia; Homeostático.
14. **Inteligência parapsíquica:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Interação amparador-amparando:** Interassistenciologia; Homeostático.

**O SINERGISMO PARAPSIQUISMO–AMPARO DE FUNÇÃO
É A VIVÊNCIA DOS FENÔMENOS PATROCINADOS, AMPLIFICADORES DA LUCIDEZ MULTIDIMENSIONAL, A FIM
DE QUALIFICAR A TARES GRUPO E POLICÁRMICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, desperdiça a paradidática dos fenômenos parapsíquicos patrocinados por amparadores extrafísicos? Busca autoqualificação assistencial para desenvolver maior interação com o amparo de função?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 263, 268, 279, 412 e 616.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 686 a 690 e 899.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 404, 677, 725 e 735.

C. O.

SINERGISMO PROJEÇÃO CONSCIENTE–COSMOÉTICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo projeção consciente–Cosmoética* é o conjunto de ações potencializadoras, recíprocas e interatuantes, geradas pela experiência fora do corpo humano realizada pela conscin, homem ou mulher, a partir da vontade, motivação, esforço, dedicação e persistência em buscar a ampliação da lucidez extrafísica, concomitante à vivência da ética cósmica por meio do desenvolvimento da autoincorruptibilidade, promovendo a teática do autodesempenho interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projeção”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciente* procede também do idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Potencialização mútua PC–teática cosmoética. 2. *Sinergismo projeção consciente–ética universal*. 3. *Sinergismo projetabilidade–moral cósmica*. 4. Correlação potencializadora projeção consciente–cosmoeticidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo projeção consciente–Cosmoética*, *minissinergismo projeção consciente–Cosmoética* e *maxissinergismo projeção consciente–Cosmoética* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo patológico projeção consciente–anticosmoética*. 2. *Binômio estagnação projetiva–autocorruptibilidade*. 3. Dissociação projeção consciente–Cosmoética.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; a *readiness* assistencial facilitadora da lucidez projetiva; a *closed mind* quanto à projetabilidade lúcida (PL); a *connection for assistance*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especialmente do autodiscernimento quanto à holomaturidade projetiva interassistencial lúcida.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Amparadores volitam calados. Discernimento: sutileza cosmoética*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Cosmoética.** A **Cosmoética** não apresenta meio-termo ou uma *semicosmoética*”.

2. “**Fortaleza.** A **união das forças**, obviamente, aumenta a força geral”.

3. “**Interassistencialidade.** *A água suja também lava. O pano sujo sempre limpa*”.

4. “**Sinergismologia.** A *circularidade* nada mais é do que a **sincronicidade** que, por sua vez, é o produto do **sinergismo**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; o holopensene pessoal do autodiscernimento cosmoético; as destruições de morfopensenes aprisionantes de consciexes megassediadoras; o holopensene pessoal da lucidez multidimensional; o holopensene da projecio-

crítica; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os ortopenses; a ortopensidade; o holopense da conscin projetora patrocinando autoverpons.

Fatologia: a ampliação da evolutividade ocorrida por meio da projetabilidade lúcida e da autocosmoética; o aprofundamento da compreensão dos objetivos pessoais frente aos *princípios universais cosmoéticos*; as autorreflexões geradoras de neoverpons pessoais; as regras autoimpostas para atingir condutas cosmoéticas; a identificação dos valores evolutivos; o reconhecimento dos valores cosmoéticos pessoais; a autavaliação diária das posturas provocadoras de recins; a criação de regras pessoais de convivência sadia; os neo-hábitos cosmoéticos implementados por meio da revisão sistemática das interrelações cotidianas; a autopesquisa cosmoética; o posicionamento cosmoético ao listar os trafores; o megatrafor condutor da consecução da proéxis; a superação dos trafores por meio da implantação de regras de condutas cosmoéticas; a busca permanente de identificação dos traços faltantes; a autorganização gerando disciplina para a aplicação da técnica projetiva; a atuação lúcida interassistencial nas interrelações grupocármicas; a *inteligência evolutiva* (IE) para suplantar as autocorruptões; o senso de incorruptibilidade advindo das autopesquisas cosmoéticas; a autolucidez quanto à cláusula proexológica intermissiva; a teática da Projeciologia e da Cosmoeticologia sendo condição inarredável aos intermissivistas; o caminhar evolutivo no fluxo da autocosmoética gerador de satisfação íntima lúcida na conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os estágios transicionais entre projeção consciente e semiconsciente do projetor jejuno; a cosmoeticidade refletida na projeção de consciência contínua determinante da extinção total das influências dos paradigmas materialistas; o domínio projetivo determinando o “tempo de voo” do projetor veterano; a projeção de mentalsoma caracterizando megafenômeno avançado; a projeção lúcida geradora de holomaturidade; o nível de holomaturidade influenciando as projeções de mentalsoma; a projeção lúcida geradora de quebra dos paradigmas arcaicos; a lucidez projetiva gerando repúdio às idolatrias; os autenganos parapsíquicos elucidados pelo autodiscernimento; a retrocognição facilitadora da autolocalização retromnemônica; a projeção lúcida geradora da compreensão do holocarma da consciência; o objetivo interassistencial multidimensional; a projeção lúcida no auxílio à segunda dessoria de consciexes; a lucidez somente no momento do resgate da consciex em local baratrosférico; a interlocução extrafísica tarística com megassediador; o foco mentalsomático objetivando a saída imediata de locais extrafísicos trevosos; a iscagem assistencial consciente na função ombro a ombro com o amparador extrafísico; a inteligência interassistencial presente nas interrelações extrafísicas gerando a certeza íntima de acertos nas sequências de ações extrafísicas; a hipótese de teleguiamento extrafísico presentes nas interassistências; a determinação telepática invisível para manter o foco e agir rápido nos resgates baratrosféricos; a certeza íntima da presença do amparador extrafísico nem sempre visualizada; os paracenários instalados no ambiente extrafísico da tenepes; os aprendizados cosmoéticos através da projetabilidade lúcida; a inspiração ideativa realizada pela consciex amparadora; a comunicação telepática caracterizando as projeções de psicossoma; a escalada de lucidez da conscin projetada; o nível da cosmoética pessoal influenciando na lucidez e nas interassistências extrafísicas; a autoconscientização multidimensional (AM) na condição de antídoto às automimeses dispensáveis; a ascensão do estado de autoconsciência contínua; o nível de lucidez projetiva e de cosmoética possibilitando a autoidentificação na classificação de ascendência dos estágios de autoconsciência contínua.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projeção consciente–Cosmoética*; o *sinergismo EV–projeção consciente*; o *sinergismo princípios evolutivos–valores cosmoéticos–regras de condutas–rotinas úteis–hábitos saudáveis*; o *sinergismo da tridotação consciencial*; o *sinergismo amparadores extrafísicos–intencionalidade hígida*; o *sinergismo projeção consciente–ortopensidade*; a projeção consciente impulsionando o *sinergismo valores cosmoéticos–autoconsciencialidade–cos-*

movisão ampliada; o sinergismo interassistência-megafraternidade; a cláusula intermissiva favorecendo o sinergismo autolucidez-rememoração projetiva.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à projeção consciente, depurando a complexidade dos parafenômenos envolvidos; o *princípio da maximização dos esforços* ampliador da autolucidez; o *princípio do descarte cosmoético* ao estabelecer prioridades evolutivas; as escolhas pautadas no *princípio da automanifestação cosmoética*; a incorruptibilidade gerada pelo *princípio da autoconsciência*; a interassistência resultante da aplicação do *princípio do megafoco cosmoético*; o *princípio do acerto* impulsionando a consciência a deixar tudo melhor; o *princípio libertário da neoverpon*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusula de desenvolvimento da PC; o *código de prioridade pessoal* do autopesquisador em consonância com o paradigma consciencial; a convergência dos *códigos pessoais e grupais de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria verponológica*; a *teoria da Projeciologia* auxiliando na decodificação dos parafenômenos; a *teoria da Cosmoeticologia*; a *teoria dos estágios da autoconsciencialidade* evidenciados pelo tempo de voo nas projeções de psicossoma e mentalsoma; a *teoria do Universalismo*; a *teoria da Interassistenciologia*; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de projejiografia e projejiocrítica*; a *técnica da autocríticidade cosmoética*; a *técnica do acoplamento áurico*; as *técnicas da assim e desassim*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de autopesquisa prioritária na lucidez multidimensional*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* expandido nas diversas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as diretrizes do *Curso Intermissivo* (CI) aplicado no *voluntariado pessoal*; a possibilidade de vivenciar extrapolações no *voluntariado conscienciológico*; o incentivo ao desenvolvimento da projetabilidade lúcida no *voluntariado conscienciológico*; o megapensene da projeção consciente vinculado ao *voluntariado de todas as ICs*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*; o *Colegio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito do EV na aceleração da frequência vibratória do energossoma favorecendo a saída lúcida da consciência para fora do corpo físico*; o *efeito da aplicação dos princípios cosmoéticos nas reciclagens intraconscienciais*; o *efeito cosmoético da autoconsciencialização multidimensional nas recomposições grupocármicas*; o *efeito reeducador dos parapsicodramas extrafísicos*; o *efeito das inspirações ideativas cosmoéticas nas conexões interdimensionais*; o *efeito das energias da tenepes qualificando o tenepessista*; o *efeito da projeção de consciência contínua na desconstrução de resquícios dos paradigmas religiosos e materialistas*; o *efeito da projeção no descortino das ilusões efêmeras da Sociedade Intrafísica*; o *efeito da autoconsciência no sobrepassamento da pseudozona de conforto*.

Neossinapsologia: o conhecimento técnico gerador de neossinapses para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido; as *neossinapses produtoras de neoverpons*; as *neossinapses resultantes dos fenômenos projetivos*; as *neossinapses inovadoras da autopenalidade*; a autolucidez advinda das *neossinapses da teática do paradigma consciencial*.

Ciclogia: o estabelecimento das metas de curto, médio e longo prazo prospectivos ao *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo projetivo*; o *ciclo interconsciencial assistir-ser assistido*; o *ciclo teoria-ação-reflexão-tares*; o *ciclo ressomático gerador da megacosmoética do patamar da Consciex Livre* (CL); o *ciclo ascendente da espiral evolutiva pessoal-grupal-coletiva*.

Enumerologia: o *autesforço* na recuperação de cons do CI; o *autesforço* na aplicação das *técnicas projetivas*; o *autesforço* no desenvolvimento da lucidez extrafísica; o *autesforço* na qualificação interassistencial; o *autesforço* na conquista progressiva da ortopenalidade; o *autesforço* na vivência dos *princípios cosmoéticos*; o *autesforço* na consecução do completismo.

Binomiologia: o *binômio coerência consciencial–autoridade cosmoética*; o *binômio comportamento desassediado–manifestação interassistencial*; o *aprendizado cosmoético implícito no binômio admiração–discordância* nos contextos multidimensionais; o *binômio vontade–determinação* propulsor de lucidez projetiva.

Interaciologia: a *interação passado–presente–futuro* no contexto interassistencial da consciência; a *interação evolutiva coerente* na manifestação intra e extrafísica; a *interação acalmia reflexiva intrafísica atenta–maximovimentação nas experiências extrafísicas*.

Crescendologia: o *crescendo estado vibracional intenso–soltura energossomática–sinais precursores da projeção lúcida–decolagem do psicossoma*; o *crescendo cooperação intrafísica–disponibilidade extrafísica–projeção lúcida–megamecanismo da reurbex*; o *crescendo pensamento reto–conduta assertiva–hábitos saudáveis–Cosmoética vivenciada*.

Trinomiologia: o *trinômio coerência–incorruptibilidade–princípios pessoais*; o *trinômio EV–tenepes–projeção consciente*; o *trinômio interesses–metas–evolução*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mental–soma entrosado homeostaticamente*; o *polinômio estado vibracional–parapercepção–projeção consciente–assistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil*; o *antagonismo conscin projetora ociosa / conscin projetora operosa*; o *antagonismo reflexão / impulsividade*; o *antagonismo assistencialismo pessoal / autocomprometimento interassistencial cosmoético*; o *antagonismo racionalidade / instintividade*; o *antagonismo disponibilidade de tempo / prontidão assistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a quietação íntima movimentar o mentalsoma*; o *paradoxo de a projeção vexaminosa tornar-se paraeducação cosmoética*; o *paradoxo de o amparador ser megassistencial, mas não interferir de modo intrusivo nas decisões do assistido*; o *paradoxo de quanto mais a consciência realiza mais ter a realizar*.

Legislogia: as *leis da Projeciologia*; a *lei de causa e efeito* no fluxo evolutivo cosmoético; a *lei ordenadora do Cosmos*; a *lei do maior esforço evolutivo*; as *autoleis elaboradas no CI*; a *lei da evolução ocorrer por meio da interassistência*.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *tecnofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autexperimentofilia*; a *descrenciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *amparofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *descrenciofobia*; a *atelifobia*; a *catagelofobia*; a *criticofobia*; a *parapsicofobia*; a *antropofobia*; a *espectrofobia*; a *acrofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *priorização evolutiva eliminando a síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da banalização parapsíquica*; a *síndrome da conscin eletrônica*; a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome do deslumbramento projetivo*; a *síndrome da superficialidade*.

Maniologia: a *mania de a conscin só querer aproveitar a liberdade volitativa e limitar a interassistencialidade*.

Mitologia: o *mito do parapsiquismo ser sinônimo de evolutividade*; a *Projeciologia enquanto ferramenta de desconstrução dos mitos multimilenaes*; a *teática projeciológica auxiliando o projetor a romper o anacronismo dos mitos pessoais*; a *eliminação do mito da verdade absoluta*; o *mito da mudança de patamar sem autesforço e sem autocrítica cosmoética*; o *mito do voluntariado ser suficiente para a ampliação do parapsiquismo*; a *desconstrução do mito de evoluir mantendo os mesmos hábitos*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *lucidoteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *autopesquisoteca*; a *comoeticoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Projeciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Energossomatologia*; a *Experimentologia*, a *Extrafiscologia*; a *Holomaturologia*; a *Autocompletismologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin projetora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: os pesquisadores da Projeciologia; os pesquisadores da Cosmoeticologia; o conscienciólogo; o projetor consciente; o autopesquisador cosmoeticólogo; o cosmoeticista; o intermissivista; o proexista; o proexólogo; o maxiproexista; o completista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador independente; o voluntário conscienciólogo; o recinólogo; o autorreeducador; o homem de ação; o pré-serenão vulgar; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: as pesquisadoras da Projeciologia; as pesquisadoras da Cosmoeticologia; a consciencióloga; a projetora consciente; a autopesquisadora cosmoeticóloga; a cosmoeticista; a intermissivista; a proexista; a proexóloga; a maxiproexista; a completista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora independente; a voluntária consciencióloga; a recinóloga; a autorreeducadora; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo projeção consciente–Cosmoética* = aquele desencadeador de projeciocrítica e autorreflexões quanto às consequências multidimensionais dos atos humanos; *maxissinergismo projeção consciente–Cosmoética* = aquele promotor de projeciocrítica e autorreflexões verponológicas quanto à moral cósmica.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura do autesforço proexológico; a cultura parapsíquica cosmoética; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da autexperimentação; a cultura da Holomaturologia; a cultura da Autocosmoeticologia; a cultura da Mentalsomatologia.

Cosmoeticologia. Sob a ótica da *Holocarmologia*, na condição de minipeça do maximecanismo, eis 3 condições cármicas, expandidas em 9 subitens, na ordem alfabética por grupo, passíveis de serem implementadas pela conscin, levando em consideração a autolucidez e a holomaturidade:

A. Egocarmologia.

1. **Autoproéxis:** a recuperação de cons quanto às premissas básicas dos cuidados holosomáticos visando alcançar o completismo existencial.

2. **Coerência:** o embasamento das condutas pessoais sob as premissas dos *princípios cosmoéticos*.

3. **Conquistas:** a identificação dos valores construídos pela conscin ao longo da série existencial.

B. Grupocarmologia.

4. **Descrença:** o parapsiquismo lúcido promotor das rupturas de paradigmas, crenças e interprisões multiseculares.

5. **Mentalsomática:** as projeções de mentalsoma promovedoras de senso avançado quanto aos *princípios cosmoéticos* norteadores do Cosmos, do Universalismo e da Megafraternidade.

6. **Paracognição:** as projeções de psicossoma, notadamente as paradidáticas e paraeducativas, favorecedoras das reconciliações conscienciais.

C. Policarmologia.

7. **Desassedialidade:** a projetabilidade lúcida inarredável à desperticidade.

8. **Parapsiquismo:** a autoconscientização multidimensional na qualificação da tenepes.

9. **Paratecnicidade:** a desperticidade e a projetabilidade lúcida em prol da instalação e manutenção da ofiex.

Tabelologia. Pertinente à *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 traços conscienciais embaixadores e passíveis de serem evidenciados ou reforçados, a partir de ocorrências sinérgicas envolvendo o posicionamento cosmoético e a projetabilidade lúcida:

Tabela – Traços Conscienciais / Posicionamento Cosmoético / Projetabilidade Lúcida

N ^{os}	Traços Conscienciais	Posicionamento Cosmoético	Projetabilidade lúcida
01.	Abertismo	Mudança de paradigma	Projeção de consciência contínua
02.	Amparabilidade	Atuação ombro a ombro com amparador(a)	Lucidez fora do corpo durante a tenepes
03.	Autassertividade	Posicionamento traforista	Experiências paradidáticas e / ou vexaminosas
04.	Autorganização	Elaboração de agenda extrafísica	Autolucidez à agendex
05.	Coerência intermissiva	Escrita de verbetes e artigos sobre projeção consciente	PL orientadora da temática a ser autopesquisada
06.	Detalhismo	Hiperacuidade nas autovivências	Acesso à comunidade vertical de volitadores
07.	Energeticidade	Aplicação de práticas bioenergéticas	Treinamento do EV no extrafísico
08.	Grupalidade	Comunicação interdimensional	Visita à comunidade extrafísica
09.	Liderança cosmoética	Assunção de epicentrismos conscienciológicos	Encontro com amparadores extrafísicos de função
10.	Persistência	Continuismo no desenvolvimento projetivo	Exoprojeções
11.	Presteza assistencial	Disponibilidade intra e extrafísica	Auxílio a enfermos e co-participação em 2 ^a des-soma
12.	Reconciliabilidade	Atuação pré-intermissiva	Resgates extrafísicos
13.	Respeitabilidade	Discernimento cosmoético	Acatamento do livre arbítrio da consciex
14.	Retratabilidade	Autoinvestigação seriexológica	Retrocognições elucidadoras do contexto intrafísico
15.	Retributividade	Docência extrafísica	Aulas de volitação extrafísica

N ^{os}	Traços Conscienciais	Posicionamento Cosmoético	Projetabilidade lúcida
16.	Sustentabilidade interassistencial	Interação lúcida	Assistência a consciexes aprisionadas
17.	Universalismo	Interação com a diversidade	Encontro com seres não humanoides

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo projeção consciente–Cosmoética*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens, interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Autoconscientização projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Cláusula projeciológica intermissiva:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
07. **Escala da consciência contínua:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
09. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Preponderância da Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Princípios cosmoéticos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Princípios interassistenciais:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Projeção de autoconsciência contínua:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida:** Projeciologia; Homeostático.

O SINERGISMO PROJEÇÃO CONSCIENTE–COSMOÉTICA PERMITE À CONSCIN AMPLIAR, POR AÇÃO DA VONTADE, O PARAPSIQUISMO, A AUTOLUCIDEZ E A ORTOPENSENIDADE, POTENCIALIZANDO A INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica o *sinergismo projeção consciente–Cosmoética* no intuito de galgar novos patamares de lucidez nas interassistências? Caso afirmativo, em qual estágio se encontra na *escala de autoconsciência contínua*?

Filmografia Específica:

1. **A Viagem.** Título original: *Cloud Atlas*. País: Alemanha, Hong Kong, EUA e Singapura. Data: 2012. Duração: 2h52min. Gênero: drama, ficção científica, mistério. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: colorido. Legendado: Inglês; & Português. Produção: Grant Hill; Lana Wachoski; Lily Wachoski; Stefan Arndt; & Tom Tykwer. Direção: Lana Wachoski; Lily Wachoski; & Tom Tykwer. Roteiro: David Mitchell; Lana Wachoski; Lily Wachoski; & Tom Tykwer. Elenco: Tom Hanks; Alistair Petrie; Amanda Walker; Bae Doona; Bem Whishaw; Brodys Nichola Lee; David Gyasi; Halle Berry; & Hugh Grant. Música: Tom Tykwer; Johnny Klimek; & Reinhold Heil. Companhia: ARD Degeto Film e X Film. Outros dados: Adaptado do romance *Cloud Atlas* de David Mitchell. Sinopse: Várias histórias em épocas diferentes, passado, presente e futuro, estão conectadas mostrando como simples ato pode atravessar séculos e inspirar revolução.

2. **Soul.** País: EUA. Data: 2020. Duração: 1h40min. Gênero: Animação, comédia, fantasia, aventura. Classificação: Livre. Idioma: Inglês. Cor: colorido. Legendado: Inglês; & Português. Produção: Pete Docter; & Dana Murray; Direção: Pete Docter; & Kemp Powers. Roteiro: Peter Docter, Mike Jones e Kemp Powers. Elenco: Ahmir-Khalib Thompson; Jamie Foxx; Phylicia Rashad; Tina Fey; Alice Braga; Angela Bassett; Daveed Diggs; Graham Norton; June

Squibb; Rachel House; Richard Ayoade; & Wes Studi. **Música:** Trent Reznor; Atticus Ross; & Jon Batiste. **Companhia:** Walt Disney Pictures; & Pixar Animation Studios. **Sinopse:** Joe Gardner é professor de música de ensino fundamental desanimado ao não conseguir alcançar o sonho pessoal de tocar no lendário clube de jazz The Blue Note, em Nova York. Quando um acidente o transporta para fora do corpo, promovendo a existência em outra realidade na forma de alma, ele se vê forçado a embarcar em aventura ao lado da alma de criança ainda aprendendo sobre si, para aprender o necessário para retornar à própria vida.

Bibliografia Específica:

1. **De Rosso**, Eucárdio; *Cosmoética em 500 Citações*; 186 p; pref. Laurentino Afonso; revisores Denise Paro; *et al.*; 18 *webgrafias*; 44 ref.; 1 microbiografia; 12,7 x 20 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 17 a 153.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 535, 884, 1.078 e 1.840.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 107, 166 e 234.
4. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 121, 239, 399, 407, 414 a 417, 492 a 519, 523 a 527, 529 a 537, 565 a 571, 594 a 600, 615 a 622, 628 a 633, 638 a 642 e 925 a 929.
5. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 27, 29, 38, 43 a 45, 93, 103, 130 e 195.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 165, 174, 189 a 199, 627 a 630, 639 a 660, 682 a 715, 744 e 745.

G. B.

SINERGISMO PROJEÇÃO LÚCIDA-INTERASSISTENCIALIDADE (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade* é o conjunto de efeitos positivos, potencializadores e recíprocos, gerados pela vivência sistemática da projetabilidade associada ao exercício interassistencial, promovendo a dinamização e ampliação dos respectivos autodesempenhos teáticos da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projeitura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *lucidez* deriva também do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda, socorro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Potencialização mútua projeção lúcida-interassistencialidade. 2. *Sinergismo projeção consciente-interassistencialidade*. 3. *Sinergismo Projeciologia-Interassistencialidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade*, *sinergismo inicial projeção lúcida-interassistencialidade* e *sinergismo avançado projeção lúcida-interassistencialidade* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Dissociação projeção lúcida-interassistencialidade. 2. *Interação projeção consciente-assedialidade*.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; a manutenção do foco na interassistência *full time*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, principalmente do autodiscernimento quanto ao emprego das projeções lúcidas para fins assistenciais.

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 2 subtemas:

1. “**Interassistencialidade.** A **empatia** é a base da interassistencialidade”. “A interassistencialidade faz a profilaxia da **solidão**”.

2. “**Projetabilidade.** Os **amparadores extrafísicos** transmitem grande intensidade de *energias conscienciais* (ECs) ao projetor, quando projetado com lucidez, a fim de realizar trabalhos assistenciais na extrafísicalidade. Conforme vai exteriorizando as ECs, a conscin projetada, ao final dos trabalhos, retorna ao soma completamente restabelecida, com autoconsciencialidade e reabastecimento do energossoma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da projeção assistencial; os benignopenses; a benignopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os autopenses assistenciais da conscin projetora direcionados ao assistido.

Fatologia: a autorganização intrafísica possibilitando horário na agenda para dedicação à saída lúcida do soma e ao exercício da interassistência; o aumento das memórias projetivas fornecendo informações úteis para assistência a outras consciências; o perfil assistencial auxilian-

do no acolhimento de consciências no decorrer de projeções conscientes; a autabnegação da conscin projetora em prol da assistência; o foco assistencial nos alvos mentais da agenda projetiva; as rotinas de estudo; a satisfação benévola sentida pela conscin projetora após a realização da assistência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego da sinalética energética pessoal no momento da assistência; a prontidão assistencial durante a projeção lúcida; a convivência junto aos amparadores extrafísicos em decorrência da assistência, auxiliando na qualidade e frequência das projeções conscientes; o investimento contínuo na autossustentação energética; a intervenção de amparador extrafísico na aplicação de *técnica projetiva* com a finalidade de sair do soma com lucidez; as projeções assistenciais em série; as projeções assistidas; a valorização da paraconvivialidade sadia; as rotinas parapsíquicas úteis; o aprendizado haurido através da projeção consciente interassistencial; o gabarito projetivo conquistado a partir da sequência de projeções assistenciais; a doação de energias homeostáticas desbloqueando e potencializando o energossoma, facilitando as projeções conscientes; a manutenção da serenidade durante o período projetivo; a desenvoltura projetiva sendo condição catalisadora para o desempenho da assistência avançada; o contato com o assistido no extrafísico; a transfiguração do psicossoma da consciex assistida, para melhor, no momento da assistência; a carência de energia consciencial por parte da consciex assistida; a assistência às consciex orientada por amparador; a ampliação da lucidez extrafísica do assistente no momento da assistência; o equilíbrio mental da conscin assistente projetada diante da consciência assistida; o banho de energia recebido pelo projetor após a assistência realizada; a conquista da amparalidade extrafísica a partir da assistência realizada; a intensificação da autodefesa energética; a projeção lúcida ocorrida durante a prática da tenepes; o engajamento no trabalho desenvolvido por equipex interassistencial; o desenvolvimento da projeção consciente interassistencial sendo auto-herança da conscin para as próximas vidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade*; o *sinergismo autopesquisa na projeção consciente–autopesquisa na interassistencialidade*; o *sinergismo autassistência–heterassistência*; o *sinergismo autoconfiança–heteroconfiança no amparo extrafísico*; o *sinergismo consciex amparadora–conscin projetora assistencial*; o *sinergismo comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo*; o *sinergismo prestar assistência–ser assistido*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do autesforço insubstituível*; o *princípio de acontecer o melhor para todos*; o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código de ética extrafísico da conscin projetora*.

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta da Projeciologia*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; a *técnica da agenda projetiva*; a *técnica da abordagem extrafísica*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da exteriorização das energias*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado das conscins interassistenciais*; os *voluntários das instituições conscienciocêntricas (ICs)*; os *voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; a *qualificação das atividades desempenhadas no voluntariado conscienciológico* advindas das experiências lúcidas do projetor assistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do Estado Vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistencialidade*.

Efeitologia: os efeitos paraterapêuticos das projeções conscientes assistenciais no assistido e no projetor assistente; os efeitos evolutivos da priorização da projeção lúcida interassistencial; os efeitos extrafísicos das ações intrafísicas.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir da autoconscientização multidimensional (AM); as neossinapses geradas a partir da vivência da projeção consciente; o trabalho contínuo na interassistência predispondo a conscin a adquirir neossinapses inegoicas.

Ciclogia: o ciclo projetivo.

Enumerologia: a autorganização; a autodisciplina; a automotivação; a autabnegação; a autobenignidade; a autoortopenidade; o autoparapsiquismo.

Binomiologia: o binômio vida intrafísica–vida projetiva; o binômio estudo–vivência; o binômio autodesassédio–heterodesassédio; o binômio holopensene desassediado–holopensene interassistencial; o binômio projeção consciente–aumento da autoparapercepção; o binômio autossuficiência–interdependência.

Interaciologia: a interação amparador extrafísico–assistente projetado–consciex assistida; a interação intrafísico–extrafísico; a interação assistente–assistido; a interação paracérebro da conscin projetada–paracérebro da consciex assistida; a interação mentalsoma da conscin projetada–mentalsoma do amparador extrafísico; a interação empatia–acolhimento.

Crescendologia: o crescendo consciência assistida–conscin assistente projetada–amparador extrafísico; o crescendo psicofera projetiva–projeção consciente; o crescendo EV–tenepes–ofix; o crescendo na interassistência paciência–compreensão.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma; o polinômio estado vibracional–parapercepção–projeção consciente–assistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo covardia / coragem assistencial; o antagonismo recepção / retribuição; o antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica; o antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil; o antagonismo conscin projetora ociosa / conscin projetora operosa; o antagonismo conscin projetora com disponibilidade assistencial / conscin projetora com desinteresse assistencial; o antagonismo interassistencialidade explícita / interassistencialidade silenciosa.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais a consciência evolui mais será obrigada a conviver com maior número de assistidos e assediadores.

Politicologia: a lucidocracia; a projeciocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da Projeciologia; a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a assistenciofilia; a projeciologia; a conviviofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a comunicofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a projeciologia.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da procrastinação.

Mitologia: o mito de a autevoluição ocorrer sem esforço; o mito da solidão.

Holotecologia: a projecioteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a energossomatoteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Descoincidenciologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Amparologia; a Parapercepciologia; a Extrafísicologia; a Intermisiologia; a Conviviologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin projetora; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens des-pertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial projeção lúcida-interassistencialidade* = a melhora da autorganização, ampliação da acuidade, motivação e vontade, e qualificação do holopense pessoal da conscin projetora assistencial; *sinergismo avançado projeção lúcida-interassistencialidade* = a dinamização e ampliação dos autodesempenhos teáticos na consecução lúcida das tarefas da ofiex pela conscin projetora assistencial veterana.

Culturologia: a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da interassistencialidade.

Recursos. Conforme a *Experimentologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 10 recursos existentes na dimensão intrafísica, passíveis de serem utilizados pelos interessados no desenvolvimento do *sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade*:

01. **Autopesquisa.** As planilhas técnicas organizadoras da autopesquisa a exemplo das disponíveis no site do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)*.
02. **Cursos.** Os cursos disponíveis nas *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.
03. **Dinâmicas.** As dinâmicas parapsíquicas nas ICs.
04. **Docência.** A docência conscienciológica possibilitando o contato do professor com alunos, consciexes assistidas e amparadores.
05. **Eventos.** A participação em eventos científicos visando a troca de experiências.
06. **Gescons.** A escrita de artigos, verbetes e livros.
07. **Laboratórios.** Os *laboratórios conscienciológicos* das ICs preparados tecnicamente para o desenvolvimento do parapsiquismo.
08. **Publicações.** As publicações técnicas da Conscienciologia: tratados, livros, revistas.
09. **Tenepes.** O contato diário com o assistido e com o amparador ou amparadora.
10. **Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico possibilitando o convívio com os demais voluntários e com o amparo de função.

Tipos. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 6 tipos de assistências passíveis de serem realizadas durante a experiência projetiva, capazes de gerar efeitos positivos e potencializadores do autodesempenho da conscin projetora interassistencial:

1. **Acolhimento.** A abordagem e acolhimento de consciexes doentes e de assediadores.

2. **Desassédio.** A participação em desassédio direto no extrafísico.
3. **Dessoma.** A assistência a conscins próximas ou no momento da dessoma.
4. **Energia.** A exteriorização de energias conscienciais qualificadas com intenção terapêutica.
5. **Resgate.** A participação com amparadores extrafísicos no resgate de assistidos na Baratrosfera.
6. **Tares.** O emprego da tarefa do esclarecimento durante contato com os assistidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Extrafiscalidade:** Multidimensiologia; Neutro.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.

O SINERGISMO PROJEÇÃO LÚCIDA–INTERASSISTENCIALIDADE POTENCIALIZA NO PROJETOR-ASSISTENTE O DESENVOLVIMENTO DO AUTOPARAPSIQUISMO, DA AUTOCONSCIENCIALIDADE E O APROXIMA DO AMPARADOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma se projetar lucidamente com finalidade interassistencial? Com qual frequência?

Bibliografia Específica:

1. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 34 e 35.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 227 a 229.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 887, 888 e 1.381.

4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 184, 403 a 408, 417 e 420.

V. M. R.

SINERGISMO RETROCOGNIÇÃO-PRÉ-INTERMISSIOLOGIA (HOLOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia* é o conjunto potencializador de ações holomnemônicas recíprocas, interatuantes, simultâneas e crescentes entre a recordação de autexperiências holobiográficas e a atual aceleração da História Evolutiva Pessoal e Grupal em função do incremento dos acertos grupocármicos, das recins profundas e da motivação proexológica daí advindas, visando o maxicompléxis e a futura liderança interassistencial na próxima intermissão.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O primeiro elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *missão* provém do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Retrocogniologia-Pré-Intermissiologia*. 2. *Sinergismo retrocognição-interassistencialidade*. 3. *Sinergismo retrocognição intrafísica-liderança interassistencial intermissiva*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia*, *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia precoce* e *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia tardia* são neologismos técnicos da Holocarmologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo retrocognição-Intermissiologia*. 2. *Sinergismo retrocognição-Precogniologia*.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* holomnemônico despertado pela Pré-Intermissiologia; o *endless* evolutivo; o *to be continued* seriexológico; o *follow up* horrorressomático.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à recuperação de megacons (Genopensenologia).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pré-Intermissiologia.** A Pré-Intermissiologia é a preparação para se ir à extrafísica-lidade completar o que ficou omissivo, fissurado, lacunado, ou as **pendências** de cada consciência de acordo com as interprisões grupocármicas”.

2. “**Retrocognição.** Se você começa a ter lampejos dos reflexos dos **processos de lembrança**, tal fato fortalece você para ir ao mais profundo das reminiscências da Baratrosfera, inclusive das tarefas interassistenciais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapercepciologia Interassistencial; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; a ortopensenização habitual; os patopenses; a eliminação da patopensenidade; a depuração constante do materpensene pessoal; o holopensene pessoal da benignopensenidade.

dade; o autodesassédio holopensênico em prol das demais consciências; a manutenção da holopenidade hígida na cotidianidade; o fortalecimento diário do holopensene tarístico; o holopensene da reconciliação grupocármica; o holopensene do completismo existencial; o holopensene da Holocarmologia; o holopensene da Holomaturologia.

Fatologia: as ações cotidianas em prol da lucidez holomnemônica visando a autoqualificação interassistencial; o papel da memória na Liderologia Interassistencial intra e extrafísica; o reconhecimento da própria História Evolutiva trazendo frutos palpáveis à conscin intermissivista; os acertos grupocármicos familiares, profissionais e conscienciológicos; a importância do diálogo franco, da reflexão profunda e da assertividade acolhedora na cotidianidade diuturna; o fôlego pessoal ante os desafios propostos pela Conscienciologia; a megadecisão pessoal; as repercussões proexológicas do autoultimato cosmoético; a reciclogenia teática; o autexemplarismo evolutivo na intrafiscalidade, enquanto *voucher* intermissivo avançado; o patamar de desenvolvimento dos atributos conscienciais pessoais; a neurolexicalidade lúcida; a assunção da Autodespertologia em 3 anos; os debates semanais de verpons no *Círculo Mentalsomático*; a participação na *Prova Geral da Conscienciologia*; o *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD); a retribuição intrafísica (Maxiproexologia) à altura do recebimento intermissivo (Pré-Ressomatologia).

Parafatologia: a autolucidez atual quanto ao passado holobiográfico distante qualificando o futuro intermissivo imediato; a paracognição quanto aos erros e acertos holocármicos preparando os trabalhos extrafísicos na próxima intermissão; as raízes holobiográficas da profissão atual; o entrosamento consciente entre os tempos do *Curso Intermissivo* (CI); as retrocognições assistidas ampliando a autoconfiança parapsíquica; os recursos pessoais para agilizar a recuperação de megacons; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático por parte da conscin e da consciex; o mapeamento teático do sinaleticograma pessoal; as sutilezas parapsíquicas e interassistenciais da tenepes; a assunção da liderança parapsíquica grupal através do epicentrismo consciencial; os extrapolacionismos parapsíquicos crescentes; a pangrafia grupocármica descortinando a lucidez multiexistencial grupal; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e os *campi* conscienciológicos na condição de unidades ou células de funcionamento da reurbex; a recomposição e a pararrecomposição grupocármicas lúcidas realizadas, de modo conjugado, na intrafiscalidade de hoje e na extrafiscalidade de amanhã.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia*; o *sinergismo retrocognição-grupocarmalidade*; o *sinergismo retrocognição-compléxis*; o *sinergismo invéxis-desperticidade*; o *sinergismo tares-desperticidade*; o *sinergismo maxicompléxis-Liderologia Evolutiva*; o *sinergismo seriexograma atual-cosmovisão holobiográfica*; o *sinergismo curso ECP2-assunção despertológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) no dia a dia.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da consréu*.

Tecnologia: a *técnica do sprint proexológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*.

Efeitologia: o *efeito maxiproexológico da redução do gap teático pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da prática tenepessológica diária*.

Ciclogia: a maxiproéxis atual enquanto marco evolutivo no *ciclo holorressomático*; a lucidez quanto ao *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP).

Enumerologia: o EV dominado; o voluntariado teático; a tenepes crescente; a desperticidade assumida; a ofiex preparada; a megagescon desenvolvida; o maxicompléxis previsível.

Binomiologia: o *binômio retrocognição-tridotação*; o *binômio cordialidade-esclarecimento*; o *binômio generosidade-autocriticidade*; o *binômio miniproéxis-acerto grupocármico*.

Interaciologia: a *interação retrossenha-desperticidade*; a *interação holocarmalidade lúcida-Pré-Intermissiologia Teática*; a *interação competência-coerência*; a *interação desassédio mentalsomático-homeostase holossomática*; a *interação assistência-discernimento*; a *interação precocidade interassistencial-longevidade ofiexista*; a *interação Pré-Intermissiologia-comitê de pararrecepção-equipex intermissiva*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-epicentrismo-desperticidade*; o *crescendo exteriorização energética pessoal-acesso à Central Extrafísica de Energia (CEE)*; o *crescendo Pré-Intermissiologia-Transafetivologia*; o *crescendo da autorresponsabilidade intermissiva exigindo maturidade ascendente*; o *crescendo retrocognição-neorresponsabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade neofílica-comunicabilidade parapedagógica-parapsiquismo interassistencial*; o *trinômio tenepessológico pedidos-trafaretos-rostos*.

Polinomiologia: o *polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo (dupla) autoimperdoador / heteroperdoador*.

Paradoxologia: o *paradoxo da refratariedade acolhedora*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: as *leis cósmicas da sincronicidade* regendo o reencontro de conscins e consciexes, assistidos e assistentes, homens e mulheres, a partir do *princípio da empatia evolutiva*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a atenção quanto à *síndrome da mediocridade*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *intermissioteca*; a *epiconoteca*; a *despertoteca*; a *parapercepçioteca*; a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holocarmologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Reurbexologia*; a *Autodesassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Tenepessologia*; a *Parapercepçiolgia*; a *Energossomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Liderologia*; a *Maxiproexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consréu*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offitexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia precoce* = a potencialização entre as lembranças intermissivas e retrobiográficas do inversor, homem ou mulher, e a preparação para a futura liderança interassistencial na próxima intermissão; *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia tardio* = a potencialização entre as lembranças intermissivas e retrobiográficas do reciclante, homem ou mulher, e a preparação para a futura liderança interassistencial na próxima intermissão.

Culturologia: a *cultura do autenfrentamento lúcido*; a *cultura da Memoriologia*.

Raízes. No contexto da *Proexologia*, a conscin sem conhecimento das próprias raízes holobiográficas enfrenta dificuldades em assumir o papel mais adequado no cenário da maxiproéxis. Sem lembrar de onde veio, torna-se mais difícil saber para onde ir. Toda proéxis assenta-se, em primeiro lugar, nas necessidades holocármicas da consciex intermissivista.

Retrocognições. Atinente à *Retrocogniciologia*, no caminho evolutivo rumo ao serenismo é inevitável à conscin ir acessando percentuais crescentes da holomemória a fim de melhor desempenhar os desafios proexológicos assumidos no *Curso Intermissivo pré-ressomático*.

Medo. Apesar de admitir tal premissa na teoria, muitos intermissivistas, homens ou mulheres, ainda *torcem o nariz* e não enfrentam os meandros da própria holomemória, tendo-se como hipótese ser o medo a principal emoção estagnadora.

Ferramental. No contexto da *Conscienciologia*, cabe aos intermissivistas reconhecer e assumir a vasta gama de *técnicas conscienciológicas* disponíveis, ao modo do EV, sinalética e tenepes, a fim de contrapor-se ao autassédio vigente e à eventual pressão assediadora dos credores seriexológicos.

Assediadores. Enquanto as consciens permanecem acuadas, temerosas de possíveis *efeitos nosológicos das retrocognições*, as consciexes doentias *deitam e rolam* mantendo-as presas no próprio temor. Não querer ver o próprio passado não o faz desaparecer.

Vinco. A autodecisão de acolher, compreender e atender os eventuais cobradores intra e extrafísicos constitui vinco holobiográfico capaz de acelerar não só as experiências retrocognitivas, mas principalmente os acertos grupocármicos remanescentes. Assim, a Pré-Intermissiologia desenvolve-se na prática.

Desperticidade. A experiência interassistencial e parapsíquica daí advinda qualifica e impulsiona a vivência da autodesperticidade, surgindo então os primeiros sinais da fase de libertação e, posteriormente, da policarmalidade existentes no curso grupocármico da evolução.

Desassediologia. Ao enfrentar os próprios medos (autodesassédio) e parar de fugir dos próprios credores (heterodesassédio), a conscin intermissivista demonstra sinais teáticos de preparação para a futura condição de líder interassistencial pós-dessomático na próxima intermissão (Neointermissiologia). *Consréus: ex-amigos carentes*.

Megadecisão. Além disso, a decisão de assistir teaticamente as consciexes assediadoras pode ser compreendida também enquanto passo concreto no intuito de a conscin tenepessista veterana candidatar-se a assumir os trabalhos da oficina extrafísica (ofiex) oportunamente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo retrocognição-Pré-Intermissiologia*, indica-

dos para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
06. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiologia; Neutro.
09. **Extrafisicalidade:** Multidimensiologia; Neutro.
10. **FEP do intermissivista:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Interexistencialidade lúcida:** Seriexologia; Homeostático.
14. **Medo do autoparapsiquismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo desperticidade-retrocognição:** Despertologia; Homeostático.

QUANTO MAIS A CONSCIN INTERMISSIVISTA LEMBRAR DOS DETALHES DO PASSADO PESSOAL E GRUPAL NO AQUI-AGORA MAXIPROEXOLÓGICO, MELHOR SERÁ O RAPPORT INTERASSISTENCIAL NA NEOINTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já busca antecipar os futuros trabalhos interassistenciais previstos para o período pós-dessomático? Qual vem sendo a qualidade da Pré-Intermissiologia Pessoal? Percebe o valor das retrocognições nesse contexto?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar**, Alexandre; **Bittencourt**, Aline; & **Souza**, Paula; *Pré-Intermissiologia Como Técnica Pararurbanológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; 1 *E-mail*; 8 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2014; páginas 252 a 259.
2. **Fernandes**, Pedro; *Autorrevezamento Existencial: Entrosamento Interexistencialógico Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 nota; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 286 a 295.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.262 a 1.264.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.348 a 1.352 e 1.466.

P. F.

SINERGISMO REURBEXOLÓGICO (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo reurbexológico* é a potencialização dos *efeitos evolutivos interassistenciais, multidimensionais e reciclogênicos*, mediante a interatuação convergente, interdependente e intercomplementar da reurbin e reurbex.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação; oposição, rejeição”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Sinergia parareurbanológica. 2. Simbiose reurbexológica. 3. Convergência interassistencial reurbexológica. 4. Interatividade reurbexológica. 5. Sincronia assistencial multidimensional reurbanológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo reurbexológico*, *sinergismo reurbexológico distrital*, *sinergismo reurbexológico nacional* e *sinergismo reurbexológico continental* são neologismos técnicos da Parareurbanologia.

Antonimologia: 1. Entropia antirreurbanização. 2. Assinergismo reurbexológico. 3. Assinergismo antievolutivo. 4. Sincronia anticosmoética.

Estrangeirismologia: o *plus* interassistencial e parareurbanológico; a Cognópolis funcionado ao modo de *startup* evolutiva; o modelo inovador das *smart cities* construindo ambientes potencialmente mais humanos e eficientes; a *environment-behavior relation*; o *retrofit*; o *upgrade* evolutivo do Planeta Terra; os *aftereffects* da reurbex; o *slogan* francês “*liberté-égalité-fraternité*” qualificado sob o viés da Paradireitologia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à rexecibilidade decorrente das reurbanizações extrafísicas.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares, referentes ao tema: – *Estagnação não. Renovação. Transmigração: assistência interplanetária. Reurbin: requalificação ambiental. Reurbex: superfaxina planetária. Reurbex: megaempreendimento libertário.*

Coloquiologia: o ditado popular “as aparências enganam” aplicado à pseudo-harmonia das molduras intrafísicas sem aplicações evolutivas.

Citaciologia: – “O homem e suas extensões constituem um sistema interrelacionado. É um erro agir como se os homens fossem uma coisa e sua casa, suas cidades, sua tecnologia ou sua língua fossem algo diferente” (Edward T. Hall, 1966–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinente ao tema:

1. “**Comunex.** É extremamente importante estudarmos a vida extrafísica da *Comunex Evoluída* a fim de mudarmos, racionalmente, para melhor, os **costumes bolorentos** que ainda vigoram nesta dimensão”.

2. “**Comunexes.** A fim de ter noção, ou evocar uma **comunex de nível intermediário** de evolução, fora da Baratrofera, pode-se imaginar um holopense em plena primavera, jardins, oásis ou paraíso”.

3. “**Sinergismos.** Se você mantém a **intencionalidade hígida**, começa a identificar os detalhes dos **sinergismos** em tudo em sua existência a partir da potencialização sadia promovida pelos amparadores extrafísicos”.

Unidade. A unidade de medida da reurbex é a megarecín.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; o holopensene das reurbanizações multidimensionais; os ambientes interassistenciais com matrizes holopensênicas coadjuvadoras das reurbanizações extrafísicas; o holopensene da intervenção espacial cosmoética; os ortopensenes; a ortopensenidade; os sinergopensenes; a sinergopensenidade; a realidade intra e extrafísica, moldada a partir da manifestação pensênica individual e grupal; a retilinearidade pensênica; o holopensene da Harmoniologia; a renovação e melhoria do holopensene padrão dos ambientes intra e extrafísicos; o alívio da pressão holopensênica sobre a geografia humana; a recuperação e reocupação de edifícios abandonados e degradados, melhorando e higienizando o holopensene local; a Arquitetura Reparadora atuando na transformação holopensênica de ambientes estigmatizados; os ambientes intrafísicos otimizados favorecendo mudanças de comportamento e renovações pensênicas; o papel positivo dos parques e bibliotecas na mudança de holopensene; a base intrafísica funcional de holopensene desassediador; o fato de a reurbex necessitar de tempo para fixação e consolidação do novo holopensene; os *campi* conscienciológicos e a Cognópolis Foz do Iguaçu sendo a materialização do holopensene do ambientex dos *Cursos Intermissoivos* (CI); o holopensene positivo e interassistencial alterando para melhor a Geografia e Parageografia do Planeta Terra.

Fatologia: a reurbex; a sincronicidade homeostática multidimensional das ações interassistenciais; as ações intrafísicas renovadoras convergentes com as ações extrafísicas reurbanizadoras; o fato de as reurbanizações intrafísicas evolutivas somente se iniciarem após a reurbanização extrafísica; a mudança para melhor das comunidades intrafísicas em confluência com as melhorias extrafísicas; o *ambiente* inibindo ou favorecendo a manifestação da conscin; a influência do *ambiente* no comportamento humano; o fato de todo *ambiente* físico ser envolvido por sistema social e parassocial; os *ambientes* intrafísicos degradados, mera caricatura da Baratrosfera, potencializando as patologias conscienciais; o *ambiente* intrafísico reurbanizador; os *ambientes* favoráveis às reciclagens individuais e grupais; o *ambiente* reeducador; as evocações positivas a exemplo da Aleia dos Gênios da Humanidade; a intensificação dos trabalhos da reurbex no Planeta a partir do Século XX; a correlação dos fatos indicando a atuação da reurbex; a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948; a formação da Comunidade Econômica Europeia, em 1957; a queda do Muro de Berlim, em 1989; o projeto Biblioteca Pública Piloto da *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura* (UNESCO), lançado em 1951; a pacificação e reurbanização de áreas degradadas, a exemplo do Complexo do Alemão e da Rocinha no Rio de Janeiro, gerando oportunidades de reciclagens pessoais e grupais; os grandes eventos internacionais, ao modo das Exposições Universais ocorridas em Barcelona, Espanha, em 1888 e 1929, auxiliando nas reurbanizações das grandes cidades e no abertismo consciencial; a Arquitetura Reparadora atuando ao modo de acupuntura terrestre; a Arquitetura Terapêutica; a sinormorfia evolutiva; os deslocamentos de populações gerados por reurbins, quando confluentes com as reurbexes, potencializando as oportunidades de renovação; a Cognópolis sendo exemplo de matriz mentalsomática interassistencial; a pseudo-harmonização intrafísica; o *gap* cronêmico entre a reurbex e a reurbex; os eventos naturais podendo estar em sintonia com os trabalhos extrafísicos reurbanizadores; a desconstrução assistencial cosmoética; a negligências das políticas públicas afetando a reeducação planetária; a ineficiência da reurbex mal planejada ou mal intencionada; as novas metodologias educacionais renovadores em implantação na Finlândia; o projeto da Grande Muralha Verde da África, lançado em 2005, em sintonia com os trabalhos reurbexológicos no Continente Africano; as políticas de educação ambiental, em sinergia com o fluxo reurbexológico; o conceptáculo proexogênico; os cursos de campo bioenergéticos interassistenciais; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) confluindo com as reurbanizações extrafísicas locais, nacionais e planetária; a Holoteca; o *Tertularium*, atualmente (Ano-base 2016) o principal exemplo de educandário intrafísico reurbanizador do Planeta Terra.

Parafatologia: a simbiose energética reurbex-reurbín; a melhoria dos ambientes extrafísicos inspirando as reurbanizações intrafísicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desassédio coletivo da reurbex; a Sociex; a projeção lúcida (PL) reurbanizadora; a arquitetura extrafísica inspiradora; a cooperação interdimensional; a reurbex gerando o deslocamento da parapoluição e a transmigração planetária; a paraasepsia dos ambientes extrafísicos; a auto-higienização energossomática colaborando na para-higienização da base física; a descablagem energética de ambientes e edifícios intrafísicos consolidando a reurbex; a paracablagem energética cosmoética ao modo do *Tenepessarium* e do *Ofixarium*; a blindagem energética dos ambientes; a reciclagem compulsória das consréus; as reuniões extrafísicas ocorridas na comunex Pandeiro para aumento da sinergia no trabalho da reurbex; as comunexes avançadas servindo de inspiração para matrizes assistenciais intrafísicas; os *Cursos Intermissoivos*; a Parapsicoteca.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbexológico*; o *sinergismo interdimensional*; o *sinergismo decorrente da megaconvergência de objetivos evolutivos*; o *sinergismo autorreeducação-reurbanização*; o *sinergismo matriz holopensênica homeostática-reestruturação pensênica*; o *sinergismo melhoria da matriz holopensênica pessoal-melhoria dos ambientes intra e extrafísicos*; o *sinergismo cognição-cosmovisão*; o *sinergismo grupal reurbexológico da Dinâmica da Tenepes Planetária*; o *sinergismo nosográfico tradicionalismo cultural-ambientex fossilizado*; o *sinergismo reurbexológico Enciclopedismo Conscienciológico-Curso Intermissoivo*; o *sinergismo interassistencial tertuliano-paratertuliano*; o *sinergismo Cognópolis Foz-Interlúdio*; o *sinergismo Holoteca-Parapsicoteca*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de valorizar o melhor*; o *princípio existencial da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) aplicado à cosmocidadania*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente* aplicada no planejamento e concepção dos ambientes intrafísicos; a *técnica da ilha de ortopenidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado da reurbex*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos ao modo de receptáculo técnico*; o *laboratório conscienciológico Acomplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível das CLs*.

Efeitologia: o *efeito positivo retroalimentador reurbex-reurbín-antiestigma ambiental*; os *efeitos intrafísicos renovadores dos Cursos Intermissoivos*; o *efeito multidimensional das renovações pensênicas*; a *reurbanização dos espaços urbanos degradados, patológicos e ambientes estigmatizados potencializando o efeito reciclogênico e reeducativo da reurbex*; o *efeito reurbanizador no ambiente doméstico mediante a eliminação dos bagulhos energéticos*; o *efeito impactante e reurbanizador da tares*; o *megaefeito reurbanizador das energias dos Serenões*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir das reciclagens intraconscienciais*; a *homeostasia energética dos ambientes facultando as neossinapses renovadoras*; as *matrizes holopensênicas mentaisomáticas interassistenciais ao modo de incubadoras de neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo reurbex-CI-recin-reurbín*; o *ciclo sinérgico melhoria dos ambientes extrafísicos-melhoria das matrizes holopensênicas intrafísicas*; o *ciclo construção-degradação-desconstrução-renovação*.

Enumerologia: a *reurbanização do holopensene extrafísico*; a *reurbanização dos ambientes baratrosféricos*; a *reurbanização da base física pessoal*; a *reurbanização das comunidades degradadas*; a *reurbanização do holopensene local*; a *reurbanização do holopensene nacional*; a *reurbanização do holopensene terrestre*.

Binomiologia: o *binômio intrafísicalidade-extrafísicalidade*; o *binômio Geografia-Parageografia*; o *binômio ambiente construído-comportamento humano*.

Interaciologia: a interação evolutiva Socin–comunex evoluída; a interação patológica Socin-Baratrosfera; a interação bidirecional indivíduo-ambiente; a interação Tecnologia-reurbex.

Crescendologia: o crescendo percepção-parapercepção; o crescendo minirreurbanizações-maxirreurbanizações.

Trinomiologia: o trinômio tenepes–descablagem energética–encaminhamento da população; o trinômio fluxo migratório extrafísico–fluxo migratório intrafísico–fluxo migratório transplanetário; o trinômio era digital–globalização–reurbanização.

Polinomiologia: a interdependência do polinômio ambiente físico–sistema social–ambiente extrafísico–sistema parassocial.

Antagonismologia: o antagonismo estagnação / evolução; o antagonismo conservadorismo / neofilia; o antagonismo status quo / reurbex; o antagonismo cidade fantasma / Balneário Bioenergético; o antagonismo cúpula ortopensênica / cúpula patopensênica.

Paradoxologia: o paradoxo de o ambiente intrafísico reurbanizado poder ser baratrosférico.

Politicologia: a conscienciocracia; a reciclocracia; a reurbanocracia.

Legislogia: a lei do sinergismo no Cosmos.

Sindromologia: a oportunidade de autossuperação por parte das consréus ressomadas da síndrome da Baratrosfera a partir da atuação do sinergismo reurbexológico.

Holotecologia: a reurbanoteca; a urbanoteca; a sinergeticoteca; a pensenoteca; a socioteca; a convivioteca; a reciclooteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a sincronoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Pararreurbanologia; a Sinergisticologia; a Arquiteturologia; a Psicologia Ambiental; a Parassociologia; a Paradireitologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Baratrosferologia; a Cosmovisiologia; a Intercomunexologia; a Transmigraciologia; a Interdimensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciex lúcida; a consréu ressomada; a consréu transmigrada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin reurbanizadora; a consciex reurbanizadora; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o arquiteto urbanista intermissivista; o agente público lúcido; o projetor reurbanizador; o ambientalista lúcido; o psicólogo ambiental; o sociólogo; o restaurador; o cidadão; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o neofílico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; a consciex Zéfiro; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a arquiteta urbanista intermissivista; a agente pública lúcida; a projetora reurbanizadora; a ambientalista lúcida; a psicóloga ambiental; a socióloga; a restauradora; a cidadã; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a neofílica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens synchronisticus*; o *Homo sapiens pluripropectivus*; o *Homo sapiens phytoconvivalis*; o *Homo sapiens zoophilicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens polycarmicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo reurbexológico distrital* = a antiestigmatização ambiental mediante a mudança radical para melhor de holopensene pontual, a exemplo da Biblioteca de São Paulo no terreno do antigo presídio de Carandiru, atualmente Parque da Juventude (Ano-base: 2016); *sinergismo reurbexológico nacional* = a transformação da cidade de Medellín, Colombia, mediante intervenções públicas, sociais e urbanísticas, ao modo dos Parques Bibliotecas, com a mudança do materpensene de *ciudad del narcotráfico* para *ciudad para leer*; *sinergismo reurbexológico continental* = a consolidação da União Europeia em 1992, eliminando fronteiras e permitindo a livre circulação de pessoas, serviços, mercadorias e capitais entre os estado membros, mudando positivamente o antigo holopensene belicista do Velho Continente.

Culturologia: a *cultura do sinergismo evolutivo*; a *cultura da cidadania* qualificada pelo Paradireito; a *cultura da assistência cosmovisiológica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectias especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo reurbexológico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
02. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
04. **Educação ambiental:** Reeducaciologia; Neutro.
05. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Evento natural reurbanizador:** Pararreurbanologia; Homeostático.
07. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Intervenção espacial cosmoética:** Pararreurbanologia; Homeostático.
11. **Intrafiscalidade:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.

AS CONVERGÊNCIAS DAS AÇÕES E PARAÇÕES INTERASSISTENCIAIS DINAMIZAM OS EFEITOS EVOLUTIVOS DA REURBEX RUMO À IMPLANTAÇÃO DO EDUCANDÁRIO EVOLUTIVO TERRESTRE E DO ESTADO MUNDIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou os efeitos do *sinergismo reurbexológico*? Já considerou fazer parte da equipin da reurbex?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar, Alexandre; et al.;** *A Tenepes como Ferramenta na Descablagem Energética de Ambientes Degradados: Um Estudo de Caso; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 357 a 365.
2. **Balthazar, Alexandre; et al.;** *Tenepes e Pararreurbanologia Global; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Artigo*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 146 a 164.

3. **Cortês, Ivo; & Royer, Julio; *Vulcanologia y Reurbanización Extrafísica***; Artigo; *1º Forum Internacional de Investigación de la Conscienciologia; II Cipro-Congreso Internacional de Proyecciologia*; Barcelona; Espanha; 21-24.10.99; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Outubro-Dezembro; 1999; páginas 121 a 129.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 173, 174, 460 a 462, 597 a 599, 757, 819, 818 a 823, 897 e 1157 a 1159.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35 a 43, 53, 54, 133, 168 a 183, 195 a 199, 242 a 248, 271, 272, 276 a 281, 291 a 295, 303, 307 a 309 e 1117 a 1119.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 379, 383 e 1547.

Webgrafia Especifica:

1. **Oliveira, Vinícius; *Competência toma Lugar do Conteúdo nas Escolas da Finlândia***; disponível em: <<http://www.ebc.com.br/educacao/2015/03/competencia-toma-lugar-do-conteudo-nas-escolas-da-finlandia>>; acesso em: 03.03.16; 9h48.

2. **Escudero, Enrique Naranjo; *Ciudades de Marca. de la Alta Costura al Pret-à-Porter. Estrategias de Rediseño de la Ciudad Contemporánea desde el Objeto Arquitectónico (Ciudades de marca da Alta Costura ao Pret-à-Porter. Estratégias de Redesenho da Cidade Contemporânea a Partir do Objeto Arquitectónico)***; Tese; coord. Carlos García Vasquez; 230 p.; 3 partes; br.; 2011; páginas 149 a 182; disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/76459203/CIUDADES-DE-MARCA-De-la-alta-costura-al-pret-a-porter-autor-Enrique-Naranjo-Escudero>>; acessado em: 02.03.12; 10h15.

3. **Hertsgaard, Mark; *A Grande Muralha Verde da África***; Artigo; *Le Monde Diplomatique Brasil*; Revista; disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1052>>; acesso em: 14.06.16; 11h24.

4. **Iglesias, Xavier; *O Cenário pós Olímpicos de Barcelona 92***; Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (Universidade de Barcelona); Artigo; disponível em: <www.gr.unicamp.br/.../Escenario_post_Barcelona92_Iglesias_traduzido.pdf>; acesso em: 24.04.2012; 03h44.

5. **Leitão, Gerônimo; *Desafios no Processo de Urbanização de Grandes Favelas: O Caso da Rocinha, na Cidade do Rio de Janeiro***; *NUTAU / USP*; Artigo; disponível em: <www.usp.br/nutau/CD/116.pdf>; acesso em: 02.03.12; 10h04.

6. **Priolo, Daniel; et al; *Pictorial and Mental arid Landscape Images reduce the Motivation to Change Negative Habits***; Artigo; *Journal of Environmental Psychology*; Vol. 45, March; 2016; página 30 a 39; disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0272494415300451>>; acesso em: 17.05.16; 17h32.

7. **Sequin, Amanda; *Novo Centro de Tratamento de Câncer usa a Arquitetura como Terapia*** (Em Manchester, edifício de Foster+Partners para a Maggie's é naturalmente iluminado e cercado por jardins para trazer o conforto aos pacientes); Artigo; *Casa Vogue*; Revista online; Seção *Arquitetura*; 08.05.16; disponível em: <<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2016/05/novo-centro-de-tratamento-de-cancer-usa-arquitetura-como-terapia.html>>; acesso em: 31.05.16; 10h47.

A. B.

SINERGISMO SERENISMO-COSMOÉTICA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo serenismo-Cosmoética* é o conjunto de efeitos potencializadores da interassistencialidade evolutiva decorrente da autopacificação íntima conjugada à Ética do Cosmos, facultando à conscin, homem ou mulher, a vivência teática rumo à libertação do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) no orbe terrestre.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *sereno* procede do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Apareceu no Século XV. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo serenidade-cosmoeticidade*. 2. *Sinergismo serenidade-cosmoética*. 3. *Sinergismo megatranquilidade-cosmoética*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo serenismo-Cosmoética*, *sinergismo básico serenismo-Cosmoética* e *sinergismo avançado serenismo-Cosmoética* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. *Binômio conflitividade-imoralidade*. 2. *Sinergismo patológico de-sassossego-antiética*.

Estrangeirismologia: a consciência *strong profile*; o *know-how* evolutivo avançado; o *modus vivendi* harmonizado; a condição *sine qua non* para o *moksha*; o *philosophiae doctor* das *leis da Natureza*; o *turning point* evolutivo; o *timing* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do serenismo; o holopensene pessoal da cosmoeticidade; o holopensene pessoal da Evolucioologia; o padrão pensênico homeostático atuando como radar da assistência; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a ortopensenização habitual; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a eliminação da patopensenidade; a depuração constante do materpensene pessoal; o holopensene pacificador da junção do serenismo à Cosmoética.

Fatologia: a maxiautossuficiência evolutiva resultante da conjugação serenidade-cosmoeticidade; o meganível consciencial catalisado pela teática da serenidade cosmoética; o respeito aos princípios conscienciais; o instante cosmoetificador; a empatia na condição de ferramenta assistencial face ao nível evolutivo do Planeta; o pré-perdão assistencial; a assertividade e a renúncia cosmoéticas; o ansioliticograma; a prática regular de atividade física desanuviando as tensões; a paciência incólume; o entendimento do equilíbrio dinâmico entre a cosmoeticidade e a serenidade; a aceitação serena das crises de crescimento; a desdramatização das mazelas da vida diária considerando a Cosmoética; o estado consciencial de urgência limitando a paz íntima; a interface entre depressão e excitação; o equilíbrio emocional gradativo; a eliminação da competitividade a partir dos posicionamentos cosmoéticos; o foco no *loc* interno evitando os conflitos imaginários; a independência intraconsciencial perante a opinião pública; a anticonflitividade reduzindo as

interprisões grupocármicas; a autopacificação teática; a vivência do mitridatismo; a vigilância cosmoética ininterrupta favorecendo a desperticidade; a aceleração da História Pessoal potencializada pela conjunção do autossenismo e da autocosmoeticidade; a incorruptibilidade pessoal; a liderança obtida por meio do exemplarismo cosmoético; o saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a aponia; a atambia; a ataraxia; a competência consciencial cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os extrapolacionismos parapsíquicos favorecendo a aquisição de cons; a qualidade da projetabilidade lúcida (PL) na condição de mensurador do nível lucidez, imperturbabilidade e Cosmoética; a compreensão do devir enquanto ferramenta evolutiva; o sobreaparelhamento cosmoético contribuindo para a imperturbabilidade nas múltiplas dimensões; a homeostase holossomática; a modulação energética contribuindo para a assertividade na assistência; a força presencial paraterapêutica; a tranquilidade advinda do contato com a extrafísica evoluída; o profissionalismo nos resgates multidimensionais; o acesso às centrais extrafísicas; a manutenção da lucidez interdimensional contribuindo com a Serenologia; a redução da entropia intraconsciencial maximizando as conversões energéticas interassistenciais; o moto-contínuo das energia serenas; a reurbanização extrafísica em curso.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo serenismo-Cosmoética*; o *sinergismo cosmoeticidade-tranquilidade*; o *sinergismo educação-paciência*; o *sinergismo perseverança-autoprodutividade-resultados*; o *sinergismo volição-intenção*; o *sinergismo patológico competição-prensa*.

Principiologia: o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autossenidade*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da economia de males*; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio de não violência*; o *princípio de boa vontade e boa intenção não bastarem na assistência esclarecedora*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigiologia: o *código de etiqueta social*; o *código de ética profissional*; o *código da conscin intermissivista*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a superação do anacrônico *código de Hamurabi*.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da evolução grupal das consciências*; a *teoria da desperticidade*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria da reurbanização extrafísica* (reurbex).

Tecnologia: a *técnica da tábula rasa*; a *técnica de contar até 10*; a *técnica do EV*; as *técnicas de autodefesa energética*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito da tranquilidade interior na harmonização exterior*; o *efeito halo do holopensense pessoal da tranquilidade*; os *efeitos interassistenciais das energias conscienciais* (ECs) *serenas*; o *efeito da interassistencialidade prioritária*; o *efeito Hulk*; o *efeito escudo antiassédio da benignopensenidade*; o *efeito da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma*.

Ciclogia: o *ciclo tempestade-bonança*; a paciência para aguardar o fechamento do *ciclo de realizações*; o *ciclo multiexistencial pessoal*; o fim do *ciclo algoz-vítima*; o esgotamento do *ciclo multimilenar ressomos-dessomas-intermissões*; a entrada no *ciclo mentalsomático*.

Binomiologia: o *binômio pensar antes-falar depois*; o *binômio magnitude-discrição*; o *binômio heteroperdão-concessões cosmoéticas*; o *binômio expectativa-rótulo*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio força presencial-acolhimento interconsciencial*; o *binômio mansidão pacificadora-firmeza decidida*; o *binômio serenidade-benignidade*.

Crescendologia: o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva*; o *crescendo satisfação íntima-autopacificação*; o *crescendo autocontrole-equilíbrio mental*; o *crescendo autodesassédio-desperticidade*; o *crescendo evolutivo sementeira intrafísica-colheita extrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio paciência-tranquilidade-serenidade*; o *trinômio Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio anticonflitividade-pacificação-serenismo*; o *trinômio autoparapsiquismo-emocionalismo-pedágio parapsíquico*; o *trinômio autodepuração pensênica-autorregulação comportamental-autocomposição da personalidade*; o *trinômio autopacificação-discernimento-assertividade*; o *trinômio recéxis-desperticidade-serenidade*; o *trinômio pressa-irreflexão-precipitação*; o *trinômio pressa-impaciência-antiassistência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a pacificação pessoal reverberar na pacificação de todos*; o *paradoxo de o resultado de 1 mais 1 ser superior a 2*; o *paradoxo da frieza calculista cosmoética*; o *paradoxo amizade-debate*; o *paradoxo da passividade ativa*.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da atração dos afins*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da informação*; a *síndrome da apriorimose*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Serenologia; a Pacifismologia; a Intermissiologia; a Paradireitologia; a Cosmoetologia; a Despertologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Holocarmologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Conviviologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência miriaédrica.

Masculinologia: o intermissivista; o acoplamentista; o compassageiro evolutivo; o amparador intrafísico; o conscienciólogo; o cognopolita.

Femininologia: a intermissivista; a acoplamentista; a compassageira evolutiva; a amparadora intrafísica; a consciencióloga; a cognopolita.

Hominologia: o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens conscientimetra*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico serenismo-Cosmoética* = o almejado pela conscin intermissivista lúcida em busca da autodesperticidade; *sinergismo avançado serenismo-Cosmoética* = o vivenciado pelo ser Serenão no caminho de se tornar Consciex Livre (CL).

Culturologia: a cultura do serenismo; a cultura evolutiva; a cultura de paz; a cultura da renúncia aos conflitos anticosmoéticos; a cultura da interassistência; a cultura da autodesassediabilidade; a cultura do bom humor; a cultura da convivialidade fraterna.

Potencialização. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições evolutivas potencializadas pelo *sinergismo avançado serenismo-Cosmoética*:

01. **Amparo.** O aumento do entrosamento com o maximecanismo assistencial e a equipex.
02. **Assistencialidade.** A ampliação da tares e da tara parapsíquica pessoal.
03. **Autodefesa.** O reforço na blindagem e no autencapsulamento energético.
04. **Cognição.** A eclosão da racionalidade e das extrapolações parapsíquicas.
05. **Desinibição.** A impulsão da assertividade e da hiperacuidade na comunicação.
06. **Livre arbítrio.** A redução do determinismo e da entropia no caminho evolutivo.
07. **Lucidez.** A amplificação do autodiscernimento e da cosmovisão.
08. **Pacifismo.** A maximização da imperturbabilidade e da anticonflitividade.
09. **Proéxis.** A aceleração da História Pessoal rumo ao completismo existencial.
10. **Universalismo.** A expansão do fraternismo e da teática do melhor para todos.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo serenismo-Cosmoética*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansioliticograma:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Consciência miriaédrica:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Equilíbrio dinâmico:** Paramatematicologia; Neutro.
05. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Paciência incólume:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Relógio do autodesassédio:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.
13. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.
15. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.

A BUSCA DA VIVÊNCIA LÚCIDA DO SERENISMO, ALIADO À COSMOÉTICA, IMPULSIONA A CONSCIN A PATAMARES AUTEVOLUTIVOS MAIS ELEVADOS, POTENCIALIZANDO A FORÇA-TAREFA ASSISTENCIAL EM PROL DA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, refletiu sobre o próprio percentual de serenismo e Cosmoética no momento atual? Considera desenvolver esse *sinergismo interassistencial*?

Bibliografia Específica:

1. **Borges, Cícero**; *O Estado Conscencial de Urgência como Limitador da Paz Ítima*; Artigo; *Homo Projector*; Revista; Vol. 2; N. 1; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Junho, 2015; páginas 79 a 86.

2. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos.; 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 749 a 762.

C. M. D.

SINERGISMO SERIEDADE-INVÉXIS (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo seriedade-invéxis* é o conjunto dos efeitos potencializadores, convergentes e cosmoéticos decorrentes da autocognição teática quanto à importância e magnitude da oportunidade de dinamização da evolução pessoal por meio da *técnica da invéxis*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *sério* deriva do idioma Latim Tardio, *serius*, “que merece atenção, cuidado; importante”. A palavra *seriedade* apareceu em 1844. O vocábulo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo compromisso-invéxis*. 2. *Sinergismo diligência-invéxis*. 3. *Sinergismo rigor-invéxis*. 4. *Sinergismo responsabilidade-invéxis*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo seriedade-invéxis*, *sinergismo inicial seriedade-invéxis*, *sinergismo intermediário seriedade-invéxis* e *sinergismo avançado seriedade-invéxis* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo leviandade / invéxis*. 2. *Antagonismo brincadeira / invéxis*. 3. *Sinergismo egocentrismo-invéxis*. 4. *Sinergismo seriedade-recéxis*. 5. *Sinergismo seriedade-invéxis*. 6. *Sinergismo workaholism-invéxis*.

Estrangeirismologia: o *self-respect* frente ao compromisso evolutivo assumido na intermissão; a *Effizienz* do ato de despender atenção ao prioritário evolutivo; o *on duty* sendo vivenciado ao longo da maior parte da vida intrafísica; a evitação lúcida do *dolce far niente*; o *lavoro giovanile* evolutivo; a *magnum opus* fruto da aplicação da invéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à valorização da evolutividade precoce.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Invéxis: vida séria*. *Inversor: jovem sério*. *Inversora: jovem séria*. *Inteligência evolutiva: autoseriedade*. *Seriedade invexológica: megacoerência*.

Coloquiologia: o ônus de *pagar de chato* pelo fato de não autocorromper-se frente à pressão grupal; o *pau da barraca* da parassegurança de atividade interassistencial; o *pé de boi* do desassédio grupal; o *carne de peçoço* da autossustentabilidade energética.

Citaciologia: – *A antítese de brincar não é o que é sério, mas o que é real* (Sigmund Freud, 1856–1939). *Um dos defeitos mais gerais, entre nós, é achar sério o que é ridículo, e ridículo o que é sério, pois o tato para acertar nestas coisas é também uma virtude do povo* (Machado de Assis, 1839–1908).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios capazes de explicitar o tema: – *Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje*. *Promessa é dívida*. *O seguro morreu de velho*. *Brincadeira tem hora*.

Ortopensatologia: – “*Seriedade. Há ocasiões que não caem bem os brinquedos*”. “No universo da **Ciência**, a seriedade tem de imperar sobre a recreação”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenedade; os autopensenes da seriedade evolutiva; a seriedade autopensênica; os autopensenes

retilíneos; o respeito, manutenção e aproveitamento dos holopensene otimizados; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade.

Fatologia: a potencialização evolutiva da seriedade aplicada à *técnica da invéxis*; a vida levada a sério desde a juventude; a pontualidade; a amplificação do reconhecimento profundo quanto à responsabilidade advinda dos autotrafores sustentadores da autoprecocidade; o respeito oriundo de amplo entendimento das consequências dos aportes recebidos; a seriedade quanto às ideias inatas pessoais evidenciando respeito ao *Curso Intermisso* (CI); a sobriedade nas reuniões do Grinvex; a autoimperdoabilidade quanto ao porão consciencial em remissão; a responsabilidade da persecução das metas do inversor aos 40 anos de idade; a docência invexológica; o aproveitamento das orientações de inversores mais experientes; a aplicação sincera do invexograma; a assiduidade produtiva no curso *Invexarium* da *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a atenção focada frente aos desafios mais simples; o esmero ao modo de valor pessoal independente do nível demandado; o apreço pela tecnicidade; a valorização da acabativa nas iniciativas pessoais; o cumprimento dos compromissos; a evitação da relativização patológica; a evitação do arrefecimento das verpons; a evitação da brincadeira excessiva; o trabalho sobrepondo-se à recreação inócua; a evitação da confusão entre bom humor e falta de seriedade; a autoconscienciometria; a autoconsciencioterapia; a riedade aplicada às autossuperações recinológicas; o ganho de maturidade pela recuperação de cons advinda do aproveitamento sério das experiências pessoais; a moderação geradora de autoconfiança para o inversor ou inversora; a seriedade na construção da dupla evolutiva (DE); a antivitimização frente aos desafios pessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a amparabilidade extrafísica resultante da seriedade técnico-evolutiva pessoal; o aproveitamento das interlocuções parapsíquicas nas dinâmicas de Invexologia; a antecipação lúcida e funcional da tenepes; a valorização dos *insights* extrafísicamente amparados; a consideração pela sinalética energética e parapsíquica pessoal; o respeito ao nível de maturidade dos ambientes multidimensionais, incluindo conscins projetadas e consciexes envolvidas; a autorresponsabilização multidimensional quanto às evocações realizadas; a antibanalização parapsíquica; a pontualidade do amparador extrafísico nos movimentos de autorreflexão do amparando; a autovigilância energoparapsíquica nas interações conscienciológicas *online*; a desperticidade construída gradativamente, com esforço e detalhismo diuturnos; a força presencial energossomática fruto da seriedade holobiográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo seriedade-invéxis*; o *sinergismo constância-compléxis*; o *sinergismo compromisso-amparabilidade precoce*; o *sinergismo esmero-confiança inversiva*; o *sinergismo atenção-parapsiquismo*; o *sinergismo responsabilidade-liderança invexológica*; o *sinergismo transparência-realismo*; o *sinergismo tenacidade-evolutividade*; o *sinergismo rigor-tecnicidade*; o *sinergismo priorização-precocidade*; o *sinergismo exemplarismo-interassistência*; o *sinergismo seriedade-cosmovisão*.

Principiologia: o *princípio da máxima eficiência bioenergética*; o *princípio do melhor saldo holocármico*; o *princípio do mínimo restringimento intrafísico*; o *princípio do maior esforço*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os acordos evolutivos deverem ser mantidos*; o *princípio de ninguém ressorar a passeio*; o *princípio da nulificação da infância*; o *princípio de se levar a sério*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao modo de segunda natureza da autoconduta; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código de conduta do tenepessista*; o *código de conduta do docente conscienciológico*; o *código de conduta do inversor existencial*.

Teoriologia: a teoria dos Cursos Intermissoivos; a teoria das inversões conscienciais; a teoria dos Serenões; a teoria da seriéxis; a teoria da Pré-Intermissiologia; a teoria dos elders evolutivos; a teoria da desperticidade; a teoria da interassistencialidade.

Tecnologia: a técnica da invéxis; a técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer; a técnica do cosmograma; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do estado vibracional; a técnica da tenepes; a técnica do meganível da autoconsciência; a técnica da madrugada; a técnica da redação conscienciológica; as técnicas projetivas; a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais; a técnica dos 15 minutos máximos de espera; a banana technique.

Voluntariologia: o voluntariado na ASSINVÉXIS.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Pacificarium; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Inversores; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito da seriedade pessoal na aplicação da invéxis; o efeito da invéxis na seriedade pessoal; o efeito completista do esmero nas acabativas pessoais; o efeito da autoconfiança pessoal a partir da seriedade diuturna aplicada; o efeito das desconexões multidimensionais pelo autoposicionamento coerente frente às autoimaturidades; o efeito halo das pequenas assistências levadas a sério; o efeito da amparabilidade pela confiança no perfil ponderado do amparando; o efeito tarístico do posicionamento pessoal evolutivo precoce.

Neossinapsologia: as neossinapses priorológicas advindas da postura de seriedade na vida; as neossinapses invexológicas geradas pelo aumento do rigor na aplicação pessoal da invéxis; as neossinapses oriundas da comunicação interdimensional a partir do aprofundamento da tecnicidade; as neossinapses tenepessológicas conquistadas a partir da tenepessografia levada a sério; as neossinapses decorrentes do autodesassédio pessoal após encarar com profundidade as imaturidades pessoais.

Ciclogia: o ciclo ressonância-invéxis; o ciclo tentativa-erro-acerto; o ciclo nova ignorância-autopesquisa-nova sabedoria; o ciclo da espiral evolutiva.

Enumerologia: a invéxis atenta; a invéxis rigorosa; a invéxis aprofundada; a invéxis diligente; a invéxis comprometida; a invéxis responsável; a invéxis leal.

Binomiologia: o binômio esforço-precocidade; o binômio seriedade-adulthood; o binômio organização-pontualidade; o binômio dedicação-liderança; o binômio seriedade-liberdade; o binômio respeito-maturidade; o binômio antidesperdício-autovalor.

Interaciologia: a interação flexibilidade-resiliência; a interação atenção-autodesassédio; a interação seriedade-força presencial; a interação autoseriedade-heteroseriedade; a interação lealdade-amparo; a interação autoseriedade-exemplarismo pessoal; a interação seriedade pessoal-seriedade grupal; a interação rigor da autopesquisa invexológica-rigor da pesquisa grupal invexológica.

Crescendologia: o crescendo minisseriedade-maxisseriedade; o crescendo seriedade pessoal-seriedade grupal; o crescendo ponderação amadora-ponderação técnica; o crescendo Curso Intermissoivo-ressonância-invéxis-complexidade-moréxis-resgates intermissivos; o crescendo superficialidade-seriedade; o crescendo preparação-prova; o crescendo recéxis-invéxis.

Trinomiologia: o trinômio seriedade-invéxis-maturidade; o trinômio autocrítica-assistencialidade-maturidade.

Polinomiologia: o polinômio inteligência-experimentação-reflexão-recin.

Antagonismologia: o antagonismo seriedade / banalização; o antagonismo profundidade / superficialidade; o antagonismo vontade / pusilanimidade; o antagonismo força / fraqueza; o antagonismo invéxis / fantasia; o antagonismo invéxis / procrastinação; o antagonismo invéxis

/ murismo; o antagonismo invéxis / boavidismo; o antagonismo invéxis / ingenuidade; o antagonismo realismo / ingenuidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a seriedade evolutiva promover o estado de bom humor qualificado; o paradoxo da vida séria com leveza; o paradoxo de o lazer sadio ser importante na aplicação com seriedade da invéxis; o paradoxo da coexistência do perfil consciencial ponderado e divertido; o paradoxo de a convivência descontraída no Grinvex ser catalisadora da recuperação dos cons magnos; o paradoxo de as crises decorrentes da seriedade invexológica serem capazes de levar à conquista da autoimperturbabilidade.

Fobiologia: a errofobia; a teleofobia; a organizaciofobia; a hipengiofobia; a invexofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome de Peter Pan; a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a evitação da síndrome do infantilismo.

Maniologia: a mania do hedonismo; a mania de brincar a toda hora; a mania de ser sempre criança; a mania do loc de controle externo; a mania de banalizar; a mania de arrefecer; a mania de relativizar em favor próprio; a mania de não se posicionar; a mania de não sorrir; a mania de aversão ao lazer.

Mitologia: o mito do ganho fácil; o mito do jogo ganho; o mito do nômade digital; o mito de Sísifo; o mito da caverna; o mito de Ícaro impedindo a ousadia invexológica.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Invexopensenologia; a Holomaturologia; a Tecnologia; a Proexologia; a Intermissoiologia; a Atenciologia; a Eficienciologia; a Autopriorologia; a Autorreflexologia; a Coerenciologia; a Antidesperdição; a Mentalsomatologia; a Cosmoetiologia; a Autoflexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inversor existencial; o invexólogo; o invexômetra; o docente de Invexologia; o amparador extrafísico; o proexólogo; o voluntário invexológico; o intermissivista; o conscienciografologista; o integrante de Grinvex; o triatleta conscienciológico; o líder de Grinvex; o líder de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); o líder interassistencial; o exemplarista; o megacompletista.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a invexômetra; a docente de Invexologia; a amparadora extrafísica; a proexóloga; a voluntária invexológica; a intermissivista; a conscienciografologista; a integrante de Grinvex; a triatleta conscienciológica; a líder de Grinvex; a líder de *Instituição Conscienciocêntrica*; a líder interassistencial; a exemplarista; a megacompletista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial seriedade-invéxis* = aquele decorrente da adequação sincera da manifestação pessoal aos procedimentos técnicos invexológicos; *sinergismo intermediário seriedade-invéxis* = aquele decorrente da sustentação da invexibilidade e das precocidades pessoais ao longo da fase preparatória da autoproxéxis; *sinergismo avançado seriedade-invéxis* = aquele decorrente da manifestação invexológica ponderada e da assertividade interassistencial na escrita da megagescon.

Culturologia: a cultura invexológica; a cultura da seriedade evolutiva; a cultura da precocidade; a cultura da antecipação; a cultura da tares; a cultura da gesconografia; a cultura do rigor cosmoético; a cultura da autoincorruptibilidade; a cultura da antivitimização.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo seriedade-invéxis*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Ancoragem do inversor:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autorresponsabilização inversiva:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autoseriedade:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Coordenação grinvexológica:** Grinvexologia; Homeostático.
06. **Duplismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
07. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
08. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
09. **Postura antidesperdício na invéxis:** Invexologia; Homeostático.
10. **Postura antiqueixa do inversor:** Invexologia; Homeostático.
11. **Prisma invexológico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.
13. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
14. **Valorização do voluntariado invexológico:** Invexologia; Homeostático.
15. **Whole Pack invexológico:** Invexologia; Homeostático.

O SINERGISMO SERIEDADE-INVÉXIS DINAMIZA A SUPERANÇA DAS IMATURIDADES JUVENIS PRECOCAMENTE, FAVORECENDO O AUTORRIGOR COSMOÉTICO EM PROL DO COMPLETISMO EXISTENCIAL DO INVERSOR LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, demonstra nas próprias priorizações o ato de levar a atual vida intrafísica a sério? Faz isso de maneira técnica?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 a 25.
2. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.528 e 1.529.
3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

C. S. B.

SINERGISMO SINALÉTICA-SINCRONICIDADE (SINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo sinalética-sincronicidade* é a ocorrência simultânea da manifestação dos sinais energéticos e parapsíquicos da conscin, com o somatório de coincidências significativas, ampliando a cosmovisão a respeito dos fatos e parafatos, potencializando o *efeito confirmador do parafenômeno e / ou da interassistência em curso*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *sinalética* deriva do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização; a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. A palavra *sinal* surgiu em 1130. O vocábulo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, composto pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khronos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *sincronicidade* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Potencialização sinalética-sincronicidade. 2. Entrosamento sinérgico sinalética-sincronicidade. 3. Interooperação sinérgica sinalética-sincronicidade. 4. Confluência sinérgica sinalética-sincronicidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo sinalética-sincronicidade*, *sinergismo intrafísico sinalética-sincronicidade* e *sinergismo extrafísico sinalética-sincronicidade* são neologismos técnicos da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Dissociação fenomênica. 2. Assincronia energética.

Estrangeirismologia: a *coniunctio* fenomênica; o *attachment* fenomênico; as *linkagens* técnicas; a *world interrelationship*; o estado de *flow*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autossinalética interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tudo está sincronizado*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Sinalética.** A autossinalética energética e parapsíquica da conscin é componente dos mais sofisticados quanto às **parapercepções**, a base da hiperacuidade multidimensional”.

2. “**Sincronicidade.** Quem permanece atento às sincronicidades capta o pensamento nuclear dos amparadores extrafísicos de função. Quem não dispõe ainda da autossinalética bioenergética não entende as mensagens interconscienciais ou, mais apropriadamente, multidimensionais. O atributo fundamental necessário, neste e na maioria dos parafenômenos, é o **autodiscernimento parapsíquico**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal desencadeador das sincronicidades; o holopensene da paraperceptibilidade interassistencial; a reação em cadeia das manifestações autopensênicas; a confluência sistemática dos ortopensenes; a ortopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: a dinâmica das interrelações fenomênicas; a sincronicidade; a concomitância fenomênica; a bissociação fenomênica; a teia complexa de interligação entre fenômenos; as interatividades; a prova dos 9 da assertividade decisória; a pesquisa do conteúdo dos fenômenos; as

autoconfirmações indiscutíveis; a divisão da atenção; o esforço para manter a conexão interdimensional; a bissociação de ideias; a autodisponibilidade interassistencial; o senso de prioridade evolutiva; a cosmovisão para a associação dos fatos e parafatos; a importância de registrar o momento evolutivo; o ato de inferir com autodiscernimento; a concomitância esclarecedora; a confluência máxima das autopredisposições fenomênicas; a maxiconvergência incessante; o hábito saudável do oinquestionamento fenomênico; a autopesquisa pluriespecialista; as confirmações de hipótese quanto à personalidade consecutiva; a complexidade das neoverpons; a predisposição natural às sincronidades; a utilização dos atributos mentaissomáticos no exercício da hermenêutica fenomênica.

Parafatologia: a conexão multidimensional atuante; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parassimulcognições; a autodiscriminação energética; a paracuidade das parapercepções holossomáticas; a omniconvergência das percepções extrassensoriais; a profundidade na parautopesquisa; os banhos energéticos confirmadores dos parafenômenos; a percepção simultânea da sinalética da presença de consciex e da recepção de parabanho energético; o parabanho simultâneo à sincronidade; a parevoação consciente e / ou inconsciente; a instantaneidade da parassincronicidade; a sincronidade parapsíquica; a sinalética amparológica; a parasserendipítia; as mensagens silenciosas dos amparadores extrafísicos; a omniconvergência das percepções extrassensoriais; as precognições desencadeadoras de sincronidade e sinaléticas parapsíquicas; as retrossiléticas evocadoras e provocadoras de eventos sincrônicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sinalética-sincronicidade*; o *sinergismo técnico*; o *sinergismo fenômenos-parafenômenos no Cosmos*; o *sinergismo perceptibilidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo hiperacuidade-autodiscernimento*; o *sinergismo no Cosmos*; o *sinergismo consciencial*; o *autossinergismo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da sincronidade interdimensional*; o *princípio de todo encontro interconsciencial ser reencontro*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da autoconscientização multidimensional (AM)*; a *teoria da sincronidade*.

Tecnologia: a *técnica da divisão da atenção*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do diário de autopensatas*.

Voluntariologia: o acolhimento do neovoluntário, antigo compassageiro evolutivo.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito confirmatório da sinalética simultânea à sincronidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da sistematização dos fenômenos*; as *neossinapses parapsíquicas*.

Ciclogologia: o *ciclo das parapercepções sincrônicas*.

Enumerologia: o fluxo energético sincrônico; a sincronidade reverberante; a simultaneidade fenomênica; o fato insinuador do parafato; a parassincronicidade projetiva; a cosmovisão parafatuística; a aproximação composta parafenomênica.

Binomiologia: o *binômio sincronidade-sinergismo*; o *binômio autolucidez-discernimento energético*; o *binômio discernimento-discriminação*; o *binômio vida intrafísica-vida extrafísica*.

Interaciologia: a *interação fenômeno-parafenômeno-contexto*; a *interação fatuística-parafatuística*; a *interação reurbanização extrafísica-reciclagem intrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo megaproblema-megassolução*.

Trinomiologia: o *trinômio conexionismo-interacionismo-sincronismo*; o *trinômio energograma-cosmograma-conscienciograma*; o *trinômio observação-análise-constatação*; o *trinômio convergente sinalética anímica-sinalética bioenergética-sinalética parapsíquica*.

Polinomiologia: o *polinômio percepção-investigação-compreensão-descrição*; o *polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora*; o *polinômio conectivo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo experimentador parapsíquico / delirante imaginativo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da sutileza e força dos fenômenos parapsíquicos*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *lucidocracia*; a *parapsicocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei da sincronicidade do Cosmos*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *parapsicofilia*; a *cosmofilia*; a *transdisciplinofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *gnosiofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*.

Holotecologia: a *fenomenoteca*; a *pesquisoteca*; a *ciencioteca*; a *sinaleticoteca*; a *sincronoteca*; a *correlacionoteca*; a *comunicoteca*; a *sinergeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Sinaleticologia*; a *Parassincronologia*; a *Parafenomenologia*; a *Transdisciplinologia*; a *Tangenciologia*; a *Conexologia*; a *Conciliologia*; a *Coerenciologia*; a *Confluenciologia*; a *Sincronologia*; a *Sinergismologia*; a *Interaciologia*; a *Interfusiologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin parapsíquica*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *agente de sincronicidade*; o *agente confluencial*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *agente de sincronicidade*; a *agente confluencial*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens synchronicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cosmocentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo intrafísico sinalética-sincronicidade* = o fato sincrônico e simultâneo à sinalética energética e parapsíquica da conscin; *sinergismo extrafísico sinalética-sincronicidade* = o fato sincrônico ao parafato e à sinalética energética e parapsíquica da conscin.

Culturologia: a cultura da paraperceptibilidade lúcida.

Sinergismo. O reencontro de destino pode produzir o *sinergismo retrossilética-sincronicidade*. No universo da *Paraperceptologia Cosmobiológica*, inexistem encontros ao acaso.

Parabanho. Considerando a *Paraperceptologia*, a ocorrência de fato sincrônico simultâneo ao banho energético pode passar despercebido para a conscin dispersa. Por outro modo, a conscin parapsíquica atilada consegue fazer a conexão entre aquela *interação fenomênica* extraíndo o conteúdo da experiência parapsíquica.

Aglutinação. No âmbito da *Experimentologia*, o fato de o verbetógrafo citar o nome de determinado pesquisador ou autor especialista da Conscienciologia, e sincronicamente, o(a) mesmo(a) adentrar ao recinto do *Tertuliarium*, pode provocar o parabanho nos participantes, devido ao impacto do matersense forte e a atração do autor ou verbetógrafo evocado ao próprio tema de pesquisa.

Paraevocação. No contexto da *Mnemossomatologia*, o autor ou autora conscienciológico(a) dessomado(a), quando evocado(a) também pode sentir-se atraído(a) extrafísicamente para o local intrafísico e provocar repercussões energéticas ao modo de sinalética energética pessoal. A autoconstatação concomitante ao parafato amplia a autoconfiança parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo sinalética-sincronicidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Banho energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
07. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaletologia; Neutro.
08. **Maxiconvergência incessante:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Megaproblema:** Megaproblematicologia; Homeostático.
10. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
11. **Minissincronicidade:** Minissincronologia; Neutro.
12. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
13. **Sinalética parapsíquica:** Paraperceptologia; Homeostático.
14. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
15. **Tangenciologia:** Interdisciplinologia; Neutro.

A COMPLEXIDADE DO FENÔMENO SINERGISMO SINALÉTICA-SINCRONICIDADE MERECE AUTOPESQUISA PROFUNDA E CONTINUADA, A FIM DE SE EXTRAIR AS MINUDÊNCIAS COSMOVISIOLÓGICAS DOS FATOS E PARAFATOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a ocorrência do *sinergismo sinalética-sincronicidade*? Quais proveitos evolutivos obteve a partir dessa identificação fenomênica?

Bibliografia Específica:

1. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 139, 105 e 106.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 2ª Edição; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. 1, 2 e 3; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.833 e 1.837.

3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 316.

S. T.

SINERGISMO TENEPES-AUTOCOIGNIÇÃO (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-autocognição* é a potencialização consciente empregada pela conscin, homem ou mulher, da experiência perene de doação das energias conscienciais pessoais diária e do exercício de oxigenação pensênica mediante as associações de ideias, formação de neoconstructos e acesso à holomemória, capazes de predispor à vivência lúcida da interassistencialidade tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *arefa* vem do idioma Árabe, *tahîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo pessoal procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognição* deriva do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Tenepessologia-Autocogniciologia*. 2. Potencialização mútua tenepes-autocognição.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo tenepes-autocognição*, *sinergismo inicial tenepes-autocognição* e *sinergismo avançado tenepes-autocognição* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Intelectualidade materialista. 2. Intelectualidade egocêntrica.

Estrangeirismologia: o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade do holopense pessoal.

Megapensenologia. Eis megapense trivocabular relativo ao tema: – *Consciencialidade produz interassistencialidade*.

Coloquiologia: a prática da tenepes enquanto *termômetro* da autopensenização; a *fome* pelos aprendizados evolutivos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da tares; os lateropenses; a lateropensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os metapenses; a metapensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; as mudanças de bloco pensênico decorrentes da conjuntura extrafísica; os desvios da autopensenização confluentes com as movimentações extrafísicas; a autopensenização analógica; a autopensenização anticonflitiva; o materpense interassistencial especializado; a identificação dos holopenses; a autopensenização coesa fomentada pela constante renovação da autocognição; a autopensenização tarística.

Fatologia: as lições evolutivas extraídas da prática tenepessológica; a definição dos temas de pesquisa a partir das parapercepções na tenepes; o diário da tenepes funcionando enquanto material de achados verponogênicos; o conhecimento da Autoparafisiologia aplicado nas tarefas do esclarecimento cotidianas; o investimento na tridotação consciencial confluindo para o domínio da tares; as análises dos contextos existenciais e experiências vividas favorecendo a criação e manutenção de ambientes neoverpônicos; o hábito da Higiene Consciencial; a saturação da alie-

nação intrafísica repercutindo na manutenção do equilíbrio consciencial (Autoparaprocedenciologia); a autoplanificação cotidiana em função da multidimensionalidade; as pesquisas parapsíquicas pessoais; o epicentrismo mentalsomático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto ferramenta de autorganização da Parafisiologia pessoal; a iscagem lúcida promovida a partir do contato tarrístico interconsciencial; os paraperceptos apreendidos na prática da tenepes; a identificação dos bolsões energéticos nas conexões interdimensionais; as projeções conscientes durante a prática da tenepes; a identificação do amparo extrafísico; o equilíbrio espontâneo do psicossoma decorrente do hábito da tares (Autodiscernimentologia); a transmissão de ideias libertárias por meio da doação das energias conscienciais; a qualificação da autopercuciência holossomática impactando no domínio da projeção consciente; a leitura da paracenografia; a projeção consciente enquanto ferramenta da tares; as reciclagens intraconscienciais alinhadas com os encaminhamentos de credores do passado; as retrocognições encaradas com naturalidade dentro do fluxo da interassistencialidade (Holomaturologia); o agrupamento de consciexes decorrente da produção gesconológica do tenepessista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-autocognição*; o *sinergismo dupla evolutiva* (DE)–*tenepes*; o *sinergismo tenepes-gesconografia*; o *sinergismo interassistencialidade-holomeória*; o *sinergismo Tenepessologia-Experimentologia*; o *sinergismo intelectualidade–foco interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da autevolução*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado nas investigações parapsíquicas; o *princípio da imperturbabilidade* na assistência extrafísica.

Codigologia: o assentamento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sustentado pelo tenepessista.

Teoriologia: a *teoria da Tudologia*; a *teoria da Evoluciologia*; a *teoria da Serenologia*; a *teoria da superdotação parapsíquica*.

Tecnologia: a *técnica do enfrentamento do malestar* estreitando as lacunas cognitivas quanto aos conflitos íntimos; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica dos contatos diários*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* com enfoque na Tenepessologia; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da diferenciação pensênica*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES); os *voluntários praticantes da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertoologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Despertos*.

Efeitologia: o *efeito halo do autodidatismo parapsíquico*; o *efeito do sinergismo tenepes-autocognição na construção de parambientes sadios*; o *efeito do conteúdo do conhecimento na autoconscientização da Cosmoética*; o *efeito da neoverponogenia na própria Higiene Consciencial*; o *efeito do acúmulo de cognição prioritária na qualificação das energias conscienciais*; o *efeito da neocognição na autopenalização*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provocadas pela rotina tenepessológica*; as *neossinapses direcionadoras da intelectualidade útil*; as *neossinapses fixadas pelo estado vibracional*; as *neossinapses desenvolvidas pela análise das vivências pessoais*; as *neossinapses promotoras do egocídio cosmoético*.

Ciclogia: o *ciclo das sessões energéticas da tenepes* conjugadas com as autorreflexões dos parafatos; o *ciclo multiexistencial amparador extrafísico–tenepessista*; o *ciclo Autorretrocogniciologia-Simulcogniciologia-Precogniciologia*.

Enumerologia: o abertismo consciencial; as parapercepções; o amparo de função; a autolucidez; a equipex; o autodiscernimento; a mentalsomaticidade.

Binomiologia: o *binômio assim-desassim*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio leitura-parapercepto*; o *binômio debate-acoplamento energético*; o *binômio autossinceridade-autodisponibilidade*; o *binômio verponogenia-equilíbrio emocional*.

Interaciologia: a *interação atributos conscienciais-holossoma*; a *interação neoexperiências parapsíquicas-neoverpons*; a *interação equilíbrio emocional-parapsiquismo mentalsomático*; a *interação autocognição-autopenso*; a *interação paraperceptibilidade-holomemória*; a *interação psicossoma-assédio extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo amparador de função-equipex*; o *crescendo da maturidade do holopensene pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-interassistencialidade*; o *trinômio tenepes-cognição-Parafisiologia*; o *trinômio comunicabilidade-convivialidade-amparabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio invéxis-tenepes-dupla evolutiva-equipex*; o *polinômio autossinceridade-autodisponibilidade-abertismo consciencial-parapsiquismo interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparador extrafísico / guia amaurótico*; o *antagonismo gatilhos pensênicos assediadores / gatilhos pensênicos amparofílicos*; o *antagonismo tenepes / porão consciencial*; o *antagonismo tares / tacon*; o *antagonismo autodiscernimento parapsíquico / engodo intelectual*; o *antagonismo intoxicação energética / abertismo consciencial*; o *antagonismo neocognição / ideia fixa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a experiência assistencial no contato com consciexes enfermas produzir neoverpons salutare para o tenepessista*; o *paradoxo de o acesso à holomemória provocar neossinapses*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço cognitivo* aplicada na interpretação dos parafatos.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *criticofilia*; a *conviviofilia*; a *cogniciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a eliminação espontânea da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a superação da megalomania.

Holotecologia: a *holoteca*; a *cognoteca*; a *parapsicoteca*; a *tenepessoteca*; a *despertoteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopenso*; a *Tenepessologia*; a *Autocognicio*; a *Interassistencio*; a *Amparologia*; a *Autoparaperceptologia*; a *Evolucio*; a *Megacognicio*; a *Autodiscernimento*; a *Paraconvivio*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *dupla evolutiva tenepessista*; a *equipe de moradores de campus conscienciocêntrico*; os *colegiados das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a *conscin monitora das dinâmicas parapsíquicas*; a *conscin monitora dos cursos de campo*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *paraperceptologista*; o *conscienciólogo*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *plantonista do laboratório Serenarium*; o *tenepessista*; o *serenauta*; o *epicon lúcido*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *amparador extrafísico*; o *pesquisador lúcido*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *paraperceptologista*; a *consciencióloga*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *plantonista do laboratório Serenarium*; a *tenepessista*; a *serenauta*; a *epicon lúcida*; a *agente retrocognitora*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *amparadora extrafísica*; a *pesquisadora lúcida*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens autocognitivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial tenepes-autocognição* = o entrosamento com o amparador extrafísico para a instalação de campo energético mentalsomático decorrente da tarefa energética pessoal; *sinergismo avançado tenepes-autocognição* = o esclarecimento direto às consciências durante projeção consciente orquestrada pela equipe extrafísica do tenepessista.

Culturologia: a *cultura da paraprocedência pessoal*; a *cultura tenepessológica*; a *cultura do parapsiquismo intelectual*; a *cultura da autexperimentação parapsíquica*; a *cultura da aceleração da recuperação de cons magnos*; a *cultura do Curso Intermissivo (CI)*; a *cultura da assistência extrafísica*; a *cultura da reurbex*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-autocognição*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento:** Holomaturolgia; Homeostático.
07. **Epicentrismo mentalsomático:** Epicentrismologia; Homeostático.
08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
10. **Parapolimaticologia:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
12. **Técnica da visualização parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
13. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

**O SINERGISMO TENEPES-AUTOCOGNIÇÃO PROMOVE
O PREDOMÍNIO DA PENSENIZAÇÃO MENTALSOMÁTICA
FAVORECENDO A VIVÊNCIA DO AUTODISCERNIMENTO
DURANTE AS INTERAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS DIÁRIAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é capaz de identificar as potencialidades interassistenciais pessoais nas relações interconscienciais interdimensionais? Como avalia a qualidade das lições evolutivas extraídas da prática da tenepes?

Bibliografia Específica:

1. Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entre-

vistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 372 a 380.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.395 a 1.397.

3. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 57 a 60.

I. F. M.

SINERGISMO TENEPES-AUTODESASSÉDIO (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-autodesassédio* é o conjunto de efeitos otimizadores da autevolução decorrentes da conjugação das práticas da tarefa energética pessoal com os exercícios para a eliminação de qualquer tipo de molestação autopensênica (autassédio), capaz de favorecer a mútua sustentação e aprimoramento de tais investimentos cosmoéticos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *para* deriva do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tahîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo pessoal procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsediis* ou *obsidium*, “cerco, cilada; assédio”. Surgiu no idioma Italiano no Século XIII. Apareceu no idioma Português em 1548.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo tenepes-autodesintrusão pensênica*. 2. *Sinergismo tenepes-autodisciplina ortopensênica*. 3. *Sinergismo tenepes-autodespeticidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo tenepes-autodesassédio*, *sinergismo incipiente tenepes-autodesassédio* e *sinergismo consolidado tenepes-autodesassédio* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo patológico desassistência-autassédio*. 2. *Sinergismo patológico negligência-patopensenedade*. 3. Dissociação assistencialidade-reciclopensenedade.

Estrangeirismologia: o *upgrade* na assistência multidimensional a partir da cosmoetificação da autopensenedade; o *improvement* na homeostasia pensênica a partir da ampliação das práticas assistenciais amparadas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Higiene Consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autassédios sabotam assistências*. *Tenepes demanda recins*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade multidimensional; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenedade; os exopensenes; a exopensenedade inspiradora de recins; a verificação do paraconvívio sadio propiciado pelo holopensene pessoal desassediado; o reconhecimento da autocapacitação tenepessista patrocinada pela ortopensenização cotidiana.

Fatologia: o ambiente tenepessista favorável à qualificação da autoatenção; a autoconscientização da relevância do autodesassédio para a ampliação dos resultados da tenepes; a autoconstatação do papel das vivências da tenepes na conquista da autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as equilibrações holossomáticas derivadas dos intercâmbios energéticos com consciex amparadora dando suporte à autodesassediabilidade diuturna; a comprovação dos autodesassédios surgidos a partir das paravi-

vências assistenciais da tenepes; os autodesassédios propiciados pela tenepes aprimorando a assistência parapsíquica no dia a dia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-autodesassédio*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio da primazia das energias conscienciais* (ECs) *cosmoéticas*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) motivando os autodesassédios em prol da qualificação da assistência multidimensional.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica de revisão autocrítica das últimas 24 horas pré-tenepes*; a *técnica da passividade alerta*; a *técnica da coenergização cadenciada*; a *técnica da recin*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas de autopesquisa*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autoconscientização da relevância dos holopenses desasasados para a reurbanização planetária*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses evolutivas no contexto da tenepes*.

Ciclogologia: a *busca pela eficiência no ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio desenvolvimento parapsíquico–capacitação ortopensênica*.

Interaciologia: a *interação disponibilidade assistencial–disposição autopesquisística*.

Trinomiologia: o *trinômio hiperacuidade multidimensional–discernimento cosmoético–determinação evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio da tenepes individual-voluntária-anônima-vitalícia*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / anticosmoeticidade*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à conquista da prontidão assistencial.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *amparofilia*; a *assistenciofilia*; a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *neofilia*; a *recinofilia*.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *epicentroteca*; a *assistencioteca*; a *energeticoteca*; a *parafenomenoteca*; a *traforoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Autodesassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autolucidologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Despertologia*; a *Cosmoetiologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *tenepessista*.

Femininologia: a *tenepessista*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens parateaticus*; o *Homo sapiens organisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo incipiente tenepes-autodesassédio* = aquele vivenciado pelo tenepessista antes da conquista da autodesperticidade; *sinergismo consolidado tenepes-autodesassédio* = aquele vivenciado pelo tenepessista a partir da conquista da autodesperticidade.

Culturologia: a cultura *tenepessista*; a cultura da *Despertologia*; a cultura da *Parafenomenologia*; a cultura do *parapsiquismo interassistencial cosmoético*; a cultura da *Amparologia*; a cultura da *Holomaturologia*; a cultura *conscienciológica*.

Tenepes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 aquisições propiciadas pelas práticas exitosas da tenepes, capazes de *minorar ou eliminar* condições predisponentes ou resultantes de autassédios:

01. **Autoconfiança:** o inventário de *feedbacks* quanto aos resultados da tenepes *minora ou elimina* a desconfiança sobre o potencial assistencial das próprias energias.

02. **Autodepuração:** o constrangimento com as autocorrupções surgido no ambiente cosmoetificador da tenepes *minora ou elimina* a negligência diante das próprias imaturidades.

03. **Coragem:** a comprovação da amparabilidade pessoal *minora ou elimina* a obnubilização parapsíquica autoprovocada pelo receio de perceber consciências e energias doentias.

04. **Cosmovisão:** a clarificação das concausas extrafísicas *minora ou elimina* a dramatização de vivências e incompreensões surgidas de monovisões sobre os fatos.

05. **Desopressão:** o alívio da holosfera nas imersões no holopensene assistencial da tenepes *minora ou elimina* a sucumbência às pressões holopensênicas autassediadas.

06. **Dignificação:** o posicionamento diário de disponibilizar o melhor de si aos outros *minora ou elimina* a autossabotagem.

07. **Disciplina:** a constatação da pontualidade na instalação do campo tenepessista *minora ou elimina* a postura leviana quanto aos horários das assistências interdimensionais.

08. **Higienização:** a dissipação de patoenergias da energosfera *minora ou elimina* o desconforto com intoxicações energéticas pró-autassédios.

09. **Hiperacuidade:** o reconhecimento de diferentes padrões holopensênicos constatados na tenepes *minora ou elimina* a vulnerabilidade às assins inscientes e parainfluências assediadoras.

10. **Neomundividência:** a abordagem multidimensional e multiexistencial das interrelações exercida na tenepes *minora ou elimina* a reação de frustração, mágoa e ressentimento diante de situação considerada insatisfatória.

11. **Neoperspectiva:** expansão de lucidez patrocinada pelo acoplamento com a consciex amparadora *minora ou elimina* convicções autassediadas.

12. **Ortopensenização:** a mudança do bloco de pensamentos com a indução à pensenização assistencial e cosmoética na tenepes *minora ou elimina* cantilenas autassediadas.

13. **Recomposição:** a ortoenergização para ocorrência onde julga ter havido ação inapropriada *minora ou elimina* a autculpa paralisante pelo início do movimento de recomposição.

14. **Responsabilidade:** a revisão das últimas 24 horas *minora ou elimina* o desconhecimento quanto às repercussões multidimensionais nocivas dos atos motivados por autassédios.

15. **Satisfação:** a vivência extrapolacionista de padrões homeostáticos parapatrocinados *minora ou elimina* o prazer haurido com emoções malévolas.

Autodesassédio. Os exercícios de autodesassédio qualificam a tenepes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 aquisições possíveis com o autodesassédio, capazes de *majorar* os resultados assistenciais da tenepes:

1. **Autoblindagem:** o atilamento no desarme dos gatilhos do autassédio *majora* a capacidade de assistir consciexes desequilibradas e desequilibrantes.

2. **Higidez:** a harmonização do holossoma proveniente da ortopensenização *majora* a predisposição às vivências parapsíquicas de ponta pró-assistido.

3. **Imperturbabilidade:** a autoimunização às patointerferências extrafísicas *majora* o gabarito para a sustentação de consciexes assistíveis na própria psicofera no período pré-tenepes.

4. **Neocognição:** a desconstrução de convicções autassediadas *majora* a receptibilidade às achegas ideativas do amparador de função da tenepes.

5. **Parafôlego:** a ágil reequilibração do mundo íntimo *majora* o tempo de efetivação de paraconexões hígdas.

6. **Paramizade:** o norteamento cosmoético das autocondutas *majora* o mérito para a construção de paravínculos homeostáticos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-autodesassédio* indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Binômio autodesassedialidade-energossomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Cantilena autassediante:** Autodesassediologia; Nosográfico.
06. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
07. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
08. **Gatilho do autassédio:** Autodesassediologia; Nosográfico.
09. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
11. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

TENEPES E AUTODESASSÉDIO SÃO PROPOSTAS AUTEVOLUTIVAS. CONJUGADAS, PODEM ATUAR SINERGICAMENTE EM FAVOR DA QUALIFICAÇÃO DO TENEPESSISTA E DA RESPECTIVA ASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o potencial sinérgico das práticas tenepessistas e do investimento no autodesassédio? Com quais resultados cosmoéticos?

A. L.

SINERGISMO TENEPES-AUTOINCONFLITIVIDADE (AUTOPACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-autoinconfliatividade* é o conjunto de efeitos resultantes da aplicação continuada da tarefa energética pessoal, potencializadores da condição intraconsciencial de o tenepessista assumir posicionamentos cosmoéticos isentos de desequilíbrios e antagonismos íntimos capazes de deixá-lo em situação conflitiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *taríha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O termo *conflito* provém do mesmo idioma Latim, *conflictus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, ligado ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Potencialização da autopacificidade pela tenepes. 02. Ampliação da autoconsonância pela tenepes. 03. *Sinergismo tenepes-autoposicionamento harmonizado*. 04. *Sinergismo tenepes-serenidade intraconsciencial*. 05. *Sinergismo tarefa energética pessoal-tranquilidade íntima*. 06. *Efeito da tenepes na autopacificação*. 07. *Sinergismo qualificação tenepessista-autoimperturbabilidade*. 08. *Sinergismo tenepes-autopacifismo*. 09. *Sinergismo tenepes-higiene consciencial*. 10. Amplificação da autoinconfliatividade por meio da tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo tenepes-autoinconfliatividade*, *sinergismo tenepes-autoinconfliatividade básico* e *sinergismo tenepes-autoinconfliatividade avançado* são neologismos técnicos da Autopacifismologia.

Antonimologia: 01. *Sinergismo patológico autoconflito-tenepes estagnada*. 02. *Sinergismo autoconflitividade-tenepes limitada*. 03. *Binômio autoconflitividade pensênica-tenepes entrópica*. 04. Ausência de acalmia do tenepessista. 05. Autodivergência do tenepessista. 06. Autodiscordância do tenepessista. 07. Autodissonância do tenepessista. 08. Autoconflituosidade inviabilizadora da tenepes. 09. Antagonismo pensênico do tenepessista. 10. *Sinergismo patológico autassédio-autoconflito*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* interassistencial pela autopacificação; a *self harmony*; o *pacification thought*; o *strong profile* interassistencial; o *best effort* assistencial; os *aftereffects* da imperturbabilidade; a *autodefesa antiassediadora*; o *Tenepessarium*; o *Pacificarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao equilíbrio íntimo.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tenepessista, primeiro beneficiado. Evitemos autoconflitividade anticosmoética. Compartilhemos nossa paz.*

Coloquiologia. Eis duas expressões coloquiais: – *Tudo vai bem com paz e tranquilidade. A pressa é inimiga da perfeição.*

Citaciologia: – *Aqueles que estão em guerra com os outros não estão em paz com eles mesmos* (William Hazlitt, 1778–1830).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – “A paz que você procura muitas vezes está no silêncio que você não faz”. “É na paz que a maior tempestade perde força”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da imperturbabilidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os tenepessopenses; a tenepessopensenedade; o pensene anticonflitivo da autodisponibilização interassistencial; a pensenedade pautada na interassistencialidade; a autopen-senização sem atritos; a antirruminação pensênica; o holopensene da autoconciliação; a pensenedade sadia da consciência pacífica; o materpensene do compléxis; os reciclopenses; a reciclo-pensenedade; o holopensene da autoconsciencioterapia; os autevolucio-penses; a autevolucio-pensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; o autocentramento pensênico; o holopensene da despertici-dade.

Fatologia: a autoinconfliatividade interassistencial; a automanifestação livre de conflitos íntimos; a autocrítica recicladora; a autoimperdoabilidade sadia; a postura de autenfrentamento evolutivo; o enfrentamento das autocorrupções eliminando os autoconflitos; a superação das au-torresistências quanto a posicionamentos cosmoéticos; o ato de saber acolher a crise de cresci-mento; a autopacificação durante a crise de crescimento; o declínio dos autoconflitos; o atendi-mento às necessidades holossomáticas; a escolha lúcida anticonflitiva; a seletividade consciente das companhias; o autodiagnóstico e a autossuperação dos autoconflitos egoicos estagnadores; a docência conscienciológica; a oficina evolutiva diária do tenepessista; a coerência intermissiva; a vivência da interassistencialidade livre de autoconflito; o alcance da condição da desperticidade consciencial; a tenepes, caminho para obter a ofiex; o senso de aproveitamento útil da vida huma-na; o compléxis; o valor interassistencial da anticonflitividade; o conhecimento como principal fator anticonflitivo; a anticonflitividade enquanto indicador interassistencial; a intensificação do acoplamento áurico; as reconciliações grupocármicas; a compreensão das auto e heteroimaturida-des; as recins imperativas; a autossuficiência evolutiva levando à interdependência consciencial; as preceptorias parapsíquicas; o curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; a reciclagem das pos-turas religiosas; a intermediação anticonflitiva; o saber anticonflitivo; a otimização dos recursos e atributos conscienciais na administração de conflitos; as concessões inteligentes melhorando o clima interconsciencial; a ampliação do autodiscernimento; as emoções contidas sem recalques; a avaliação da qualidade do padrão dos contatos interconscienciais; a diplomacia nos contatos; o desapego do medo de errar; o grupo de pesquisas da tenepes; o mentalsoma atuando na anticon-flitividade; a escrita em grupo; a desdramatização do erro; a teática da autocosmoética na vida hu-mana; o controle técnico da ansiedade; o ato de passar do foco do conflito para assistente do con-flito; o posicionamento evolutivo; a Megafraternologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência do parapsiquismo; as assistências extras da tenepes; a mudança de bloco pensênico; as exterioriza-ções energéticas interassistenciais; o autencapsulamento consciencial; a sinalética energética e pa-rapsíquica pessoal; o autodesassédio; o heterodesassédio; a projeção assistencial lúcida; a iscagem assistencial lúcida; a tenepes inspiradora; a parceria com o amparo extrafísico de função; a para-procedência intermissiva; a coadjuvância na reurbanização extrafísica (reurbex); a condição cons-ciente de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a homeostase holosso-mática; as assimilações simpáticas (assins) sadias; a autodesassimilação simpática; a tenepes co-mo instrumento autoconscienciométrico e autoconsciencioterapêutico; a autopreparação para a desperticidade; os desassédios interconscienciais proporcionados pela transparência nas atitu-des; as repercussões intra e extrafísicas dos atos pessoais; a qualificação da interassistência atra-vés da sinalética energética pessoal decodificada; a autocompreensão da dinâmica consciencial multidimensional; a *Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-autoinconflictividade*; o *sinergismo tenepes-de-sassédio-acalmia íntima*; o *sinergismo tenepessista-amparo extrafísico*; o *sinergismo equilíbrio pessoal-saúde consciencial*; o *sinergismo ortopeniedade-tara parapsíquica*; o *sinergismo anti-confliktividade-produtividade interassistencial*; o *sinergismo maior autocompreensão-menor confrontação*; o *sinergismo serenidade-holomaturidade*; o *sinergismo autocognição-autopacificação*; o *sinergismo paz interior-paz exterior*; o *sinergismo autodiscernimento evolutivo-autodomínio emocional*; o *sinergismo das minipeças do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da moderação*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; os *princípios do Paradireito*; o *princípio da qualificação da assistência*; o *princípio da convivialidade interassistencial*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de quanto mais intensas as exteriorizações energéticas assistenciais maior o bem-estar posterior*.

Codigologia: a necessária atualização e aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a cláusula do *CPC* relativa à autodesassediabilidade e profilaxia da competitividade deslocada.

Teoriologia: a *teoria e a prática da tenepes*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria da viabilidade da autodespeticidade em 3 anos*; a *teoria da inevitabilidade da interassistência na vida humana*; a *teoria da amparabilidade interassistencial*.

Tecnologia: a *paratécnica da tenepes*; as *técnicas da assimilação simpática (assim) e desassimilação simpática (desassim)*; as *técnicas desassediadoras*; a *técnica do EV*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica do acoplamento energético*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado da tenepes*; os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)*; o *paravoluntariado da reurbex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da tenepes*; os *efeitos dos pedidos de tenepes*; os *efeitos libertadores da interassistencialidade*; o *efeito amplificador assistencial da ortopeniedade nas práticas da tenepes*; os *efeitos serenos da reciclagem intraconsciencial*; o *efeito da autopacificação durante a crise de crescimento*; os *efeitos da Descrenciologia vivenciada*; a *reflexão sobre os efeitos interassistenciais da psicofera medicamento*; os *efeitos negativos da autoconflitividade à saúde*; os *efeitos do perdão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas recins*; as *neossinapses da interassistencialidade avançada*; as *neossinapses da autopacificação*; as *neossinapses propiciando percepção energética*.

Ciclogologia: o *ciclo assistencial assim-exteriorização energética-desassim*; o *ciclo interassistencial malestar-bem-estar*; o *ciclo diário pré-tenepes-tenepes-pós-tenepes*; o *ciclo de reciclagens levando à superação de gargalos evolutivos*.

Enumerologia: o *tenepessista e as recins*; o *tenepessista e o epicentrismo consciencial*; o *tenepessista e o Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *tenepessista e a autodespeticidade*; o *tenepessista e a pré-ofiex*; o *tenepessista e a assim e desassim*; o *tenepessista e a autopesquisa*.

Binomiologia: o *binômio equilíbrio holossomático-energia assistencial*; a *dualidade do binômio firmeza-resiliência*; o *binômio traforismo-autoconfiança*; o *caráter resolutivo do binômio*

autoconflito-heteroconflito; o binômio autopesquisa-autenfrentamento; o binômio autenticidade-coerência; o binômio decisão-coragem.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação ortopensenidade-tara parapsíquica; a interação Antissomática-Antienergossomática; a interação equilíbrio íntimo-doação energética; as interações bioenergéticas homeostáticas; a interação autodesassedialidade-anti-conflitividade.

Crescendologia: o crescendo ortopensenidade-autodesassédio-desperticidade; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo conscin absorvedora-conscin doadora de energias; o crescendo evolutivo consciência imatura-consciência autolúcida; o crescendo autassistência-heterassistência.

Trinomiologia: o trinômio homeostase holossomática-externalização energética-interassistencialidade; o trinômio energia-desassédio-interassistencialidade; o trinômio Cosmoética-autodefesa energética-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio determinação-organização-disciplina-assistência; o polinômio autovivência-autopesquisa-Descrenciologia-interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo amparabilidade / assedialidade; o antagonismo de-sequilíbrio / assistencialidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o maior favorecido na doação das ECs ser o doador; o paradoxo de o aprimoramento bioenergético pessoal ocorrer na interação entre consciências.

Politicologia: a discernimentocracia; a exemplocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço evolutivo pessoal; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da afinidade interconsciencial; a lei da maxiproéxis.

Filiologia: a amparofilia; a cosmoeticofilia; a desassediofilia; a evolucionofilia; a interassistenciologia; a autopesquisofilia; a reciclofilia; a tenepessofilia.

Fobiologia: a profilaxia da decidofobia; a autopesquisofobia; a neofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da vitimização; o domínio da síndrome do ansiosismo; a saída da síndrome da despriorização; a cura da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de subestimar o assédio; a mania de pensar mal dos outros; a mania de não saber dizer não.

Mitologia: a desconstrução dos mitos religiosos.

Holotecologia: a pacificoteca; a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a energeticoteca; a evolucionoteca; a tenepessoteca; a parafenomenoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Autopacifismologia; a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Autodesassediologia; a Holossomatologia; a Homeostaticologia; a Paraterapeutologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Reurbanizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin tenepessista; a conscin cosmoética; a conscin-cobaia; a conscin pambuladorista; a conscin-medicamento; a conscin parapsíquica; a conscin energodadora; a conscin minipeça do maximecanismo interassistencial.

Masculinologia: o energicista; o acoplamentista; o amparador extrafísico de função; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o ofiexistista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o acoplador energético; o acadêmico interassistencial; o autopesquisador parapsíquico; o cientista.

Femininologia: a energicista; a acoplamentista; a amparadora extrafísica de função; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a acopladora energética; a atacadista interassistencial; a autopesquisadora parapsíquica; a cientista.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens energisator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo tenepes-autoinconfliatividade básico* = a autopacificação íntima inicial do tenepessista; *sinergismo tenepes-autoinconfliatividade avançado* = a imperturbabilidade do tenepessista desperto pré-ofiexista.

Culturologia: a cultura da Tenepessologia; a cultura da ortopenicidade; a cultura da autopesquisa; a cultura da interassistencialidade lúcida; a Paracultura da Ofiexologia; a cultura da desperticidade; a cultura do aperfeiçoamento do tenepessista; a cultura da Cosmoética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-autoinconfliatividade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticonflitividade diária:** Anticonflitologia; Homeostático.
02. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
03. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
04. **Autoinconfliatividade proexológica:** Autoinconfliatividade; Homeostático.
05. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
06. **Conflito social:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
08. **Inquietação aversiva autocognicofóbica:** Autoinconfliatividade; Nosográfico.
09. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
11. **Ponto pacífico:** Anticonflitologia; Neutro.
12. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
13. **Produmetria anticonflitiva:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
14. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.
15. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.

AO REDUZIR A AUTOCONFLITIVIDADE O TENEPESSISTA AMPLIA A CONEXÃO COM O AMPARADOR DE FUNÇÃO, QUALIFICA E POTENCIALIZA A INTERASSISTENCIALIDADE LÚCIDA CAMINHANDO PARA A OBTENÇÃO DA AUTOFIEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora já fez o inventário da tenepes? Percebeu a diminuição dos conflitos interconscienciais próprios ou em torno de você?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; João Paulo Costa; & Sandra Tornieri; 216 p.; 36 caps.; 68 enus; 3 esquemas; 2 fotos; 1 minibiografia; 4 tabs; glos. 168 termos; 63 refs; 28 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 28 verbetografias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 100, 103 e 170.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 135, 136, 141, 267, 296, 326, 344, 346, 843, 930, 992, 1.047, 1.337, 1.340 e 1.344.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 96 e 211.

4. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11, 37 e 72.

F. N. A.

SINERGISMO TENEPES-CONSCIENCIOTERAPIA (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-Consciencioterapia* é a condição de potencialização da interassistência vivenciada pelo consciencioterapeuta tenepessista aos evolucientes e às consci-exes doentes a partir da ação combinada entre a tarefa energética pessoal e as práticas consciencioterápicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no mesmo Século XIII. A palavra *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo assistência tenepessística–assistência consciencioterápica*. 2. Ação combinada sinérgica tenepes–Consciencioterapia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo tenepes-Consciencioterapia*, *minissinergismo tenepes-Consciencioterapia* e *maxissinergismo tenepes-Consciencioterapia* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo assédio–ações anticosmoéticas*. 2. *Sinergismo egoísmo–omissão deficitária assistencial*.

Estrangeirismologia: o *rapport* do consciencioterapeuta com o evoluciente; o *background* parapsíquico; o *timing* correto da interassistência; o *know-how* consciencioterapêutico; os *insights* auto e heteroconsciencioterápicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da interassistencialidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Consciencioterapia: heterajuda, autocura*.

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *1 mais 1 é superior a 2*.

Ortopensatologia: – “**Sinergismos.** Se você mantém a **intencionalidade hígida**, começa a identificar os detalhes dos sinergismos em tudo em sua existência, a partir da potencialização sadia promovida pelos amparadores extrafísicos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; a força holopensênica interassistencial da equipin de consciencioterapeutas tenepessistas; os tenepessopenses; a tenepessopenidade; os ortopenses; a ortopenidade; os assistenciopenses; a assistenciopenidade; os benignopenses; a benignopenidade; a retilinearidade autopenênica do consciencioterapeuta tenepessista; os desassédios *cirúrgicos* na holopenidade do evoluciente.

Fatologia: a autoconsciencioterapia na qualificação da tenepes do consciencioterapeuta; o tenepessismo entre os pré-requisitos para a conscin se tornar consciencioterapeuta; a inserção dos nomes dos evolucientes no *Livro dos Credores Grupocármicos* do consciencioterapeuta tene-

peSSista; a convergência sincrônica entre os pedidos de tenepes e os atendimentos consciencioterápicos; o sigilo em relação aos atendimentos consciencioterápicos alinhado à discrição relativa às assistências ocorridas na tenepes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções lúcidas assistenciais; os desassédios ocorridos na tenepes antes e depois dos atendimentos consciencioterápicos; a iscagem assistencial de consciexes ligadas ao evoluciente; a otimização da doação de energias para a formação do campo consciencioterápico; a dinamização energossomática; as assimilações energéticas paradiagnósticas; a antecipação parapsíquica de informações sobre o evoluciente devido à prática da tenepes; a ampliação da autopercepção do evoluciente a partir dos exercícios energéticos projetioterápicos; a flexibilidade energossomática; a desintoxicação energética; a otimização dos desbloqueios corticais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-Consciencioterapia*; o *sinergismo tenepes-atendimento consciencioterápico individual*; o *sinergismo tenepes-atendimentos consciencioterápicos de grupo*; o *sinergismo amparador da tenepes-amparador do evoluciente-equipex de paraconsciencioterapeutas*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de o assistente ser o primeiro assistido*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do megafoco profissional*.

Tecnologia: a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica da tela mental*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos consciencioterapeutas na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; o *voluntariado do praticante da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*.

Efeitologia: os *efeitos cosmoéticos das extrapolações parapsíquicas interassistenciais*; o *efeito da ampliação da lucidez a partir dos auto e heterodesassédios*; o *efeito de expansão da holosfera do evoluciente após os desassédios interconscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das reestruturações pensênicas*; as *paraneossinapses na reorganização paraneurológica*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico*; os *ciclos de atendimentos consciencioterápicos*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio encontros intrafísicos-reencontros multiexistenciais*.

Interaciologia: a *interação equipex-consciencioterapeutas-evolucientes*; a *interação amparador de função da tenepes-tenepessista-consciexes assistidas*.

Crescendologia: o *crescendo desintoxicação energética-ampliação da lucidez*; o *crescendo restringimento intrafísico-recuperação de cons*; o *crescendo consciencioterapeuta tenepessista-consciencioterapeuta ofiexista*; o *crescendo consciencioterapeuta epicon-consciencioterapeuta desperto*.

Trinomiologia: o *trinômio trabalho-motivação-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio desassédio-lucidez-autodiagnóstico-autenfrentamento*; o *polinômio vontade-autopercepção-autorremissão-autoproéxis*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow-up*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo obnubilação / lucidez*; o *antagonismo autassédio / autodesassédio*.

Paradoxologia: o *paradoxo mais heterassedialidade-imperturbabilidade íntima*.

Politicologia: a conscienciocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a amparofilia em relação aos amparadores extrafísicos de função; a recinofilia; a interassistenciologia; a conscienciologia; a neofilia; a tenepessofilia; a consciencioterapeuticofilia.

Holotecologia: a tenepessoteca; a consciencioterapeuticoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a interassistencioteca; a epicentroteca; a energoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Tenepessologia; a Assistenciologia; a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Sinergismologia; a Desassediologia; a Epicentrismologia; a Parapercepcologia; a Recinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o tenepessista; o consciencioterapeuta; o epicon lúcido; o ofiexista; o conscienciólogo; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o projetor consciente; o exemplarista; o parapercepcionista; o intermissivista; o evoluciente; o compassageiro evolutivo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o voluntário; o reeducador; o autodecisor.

Femininologia: a tenepessista; a consciencioterapeuta; a epicon lúcida; a ofiexista; a consciencióloga; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a projetora consciente; a exemplarista; a parapercepcionista; a intermissivista; a evoluciente; a compassageira evolutiva; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária; a reeducadora; a autodecisora.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens interassistentiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo tenepes-Consciencioterapia* = a assistência potencializada referente aos miniassédios da conscin evoluciente; *maxissinergismo tenepes-Consciencioterapia* = a assistência potencializada referente aos megassédios da conscin evoluciente.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*.

Autoconsciencioterapeuticologia. Quanto mais o consciencioterapeuta investe na autoconsciencioterapia, qualificando a tenepes e as abordagens interassistenciais consciencioterápicas, maiores são as possibilidades de assistência efetiva aos evolucientes.

Intencionologia. A intencionalidade clara de assistência ao evoluciente e às respectivas companhias extrafísicas é fundamental na dinamização do *sinergismo tenepes-Consciencioterapia*.

Testemunhas. O tenepessista consciencioterapeuta precisa estar atento à autocosmoética em quaisquer pensenizações, pois este é cercado o tempo todo por testemunhas invisíveis, inclusive consciexes ligadas aos evolucientes atendidos no *setting* consciencioterápico. As incoerências tornam-se limitadoras da interassistência perante os compassageiros evolutivos intra e extrafísicos, seja na tenepes ou nos atendimentos consciencioterápicos.

Minipeça. É sempre bom lembrar: o consciencioterapeuta tenepessista é minipeça interassistencial dentro das complexas engrenagens do trabalho multidimensional promovido pelos amparadores extrafísicos na assistência aos evolucionistas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-Consciencioterapia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autospecificidade tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
02. **Autoconsciencioterapia tenepessográfica:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
03. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Ciclo autoconsciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Cronologia da Tenepessologia:** Tenepessografologia; Neutro.
06. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
07. **Holopense tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Megadesafio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Profissionalismo tenepessológico:** Tenepessologia; Homeostático.
11. **Recinofilia tenepessológica:** Recinologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes-autodesassédio:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-livro dos credores:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-Paradireito:** Megafraternologia; Homeostático.

A TEÁTICA DO SINERGISMO TENEPES-CONSCIENCIO- CIOTERAPIA FAVORECE OS DESASSÉDIOS INTER- CONSCIENCIAIS E A ASSISTÊNCIA AOS EVOLUCI- ENTES NA OTIMIZAÇÃO DAS AUTORREMISSÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou de maneira técnica sinergismos entre atividades interassistenciais? Quais foram os benefícios evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.840.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 144.

I. V. C.

SINERGISMO TENEPES–DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes–docência conscienciológica* é o conjunto de *efeitos potencializadores recíprocos*, convergentes e cosmoéticos vivenciados pela conscin, homem ou mulher, decorrentes da interação regular entre as práticas diárias da tarefa energética pessoal e as aulas de Conscienciologia, capazes de acelerar o desenvolvimento de ambas as práticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergia*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *docência* vem igualmente do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Surgiu no Século XX. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *logos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica tenepes–docência conscienciológica*. 2. *Potencialização mútua tenepes–docência conscienciológica*. 3. *Sinergismo Tenepessologia-Parapedagogiologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo tenepes–docência conscienciológica*, *minissinergismo tenepes–docência conscienciológica* e *maxissinergismo tenepes–docência conscienciológica* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Interação tenepes–docência universitária*. 2. *Tenepes sem docência*. 3. *Docência conscienciológica sem prática da tenepes*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoparapercepciologia Interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a eliminação da patopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene pessoal da tares; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene pessoal da autorreflexão.

Fatologia: o estudo preparatório para as aulas de Conscienciologia ajudando o professor tenepessista a entender melhor os fenômenos parapsíquicos vivenciados na tenepes; a vontade de reter as inspirações para a aula auxiliando a manutenção da lucidez na tenepes; a ampliação do círculo interassistencial e de convivência; as autorreflexões na tenepes depurando o autodesempenho docente; o esforço na manutenção da autoconsciência multidimensional induzido tanto pela tenepes quanto pela docência; o abrandamento gradativo das energias e do temperamento do professor pela prática diária da tenepes; a busca do profissionalismo assistencial; as otimizações pré-tenepes; o *Curso para Formação de professores de Conscienciologia da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducaciologia (REAPRENDENTIA)*; as rotinas de estudo; as rotinas parapsíquicas úteis; a assunção de diferentes papéis na representatividade multidimensional; o encontro internacional de pesquisadores da Tenepessologia (*Fórum da Tenepes*) realizado anual-

mente na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a *Semana da Reeducação*, promovida anualmente pela REAPRENDENTIA.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a iscagem de consciexes pelo professor na sala de aula, levadas para serem assistidas na tenepes; a possibilidade de os amparadores conduzirem consciexes assistidas pela tenepes à aula do professor; os encaminhamentos de consciexes na prática da tenepes após a aula; as dúvidas remanescentes de consciexes presentes à aula esclarecidas telepaticamente nas sessões de tenepes após a aula; a identificação prévia na tenepes de temáticas, demandas e perfis de alunos das próximas aulas; a prática diária da tenepes auxiliando o desenvolvimento bioenergético e parapsíquico do professor; as inspirações na tenepes sobre conteúdos para a preparação das aulas; as desassimilações simpáticas na prática da tenepes após a aula; os extrapolacionismos parapsíquicos patrocinados pelos amparadores extrafísicos em função da tenepes enriquecendo as aulas do professor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes–docência conscienciológica*; o *sinergismo autopesquisa na tenepes–autopesquisa na docência conscienciológica*; o *sinergismo Energossomatologia–Mentalsomatologia*; o *sinergismo expansão energossomática na tenepes–expansão energossomática na sala de aula*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à sala de aula e ao próprio parapsiquismo; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à tenepes e à docência conscienciológica, qualificando ambas as práticas.

Tecnologia: a *técnica de assistir aos próprios alunos também a partir da tenepes*, se necessário; a *técnica dos 20 EVs diários*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência conscienciológica*; o *voluntariado interdimensional da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da docência conscienciológica*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediante da tenepes na psicofera do professor*; o *efeito automotivante da observação das evidências da assistência realizada através da tenepes verificada em aula posterior à inclusão dos nomes dos alunos na lista de assistidos*; o *efeito sinérgico pró-reurbex da tenepes junto à docência conscienciológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses docentes favorecendo neossinapses parapsíquicas na tenepes*.

Ciclologia: o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

Binomiologia: o *binômio vivência predominantemente ativa* (anímica) em sala de aula–*vivência predominantemente passiva* (parapsíquica) nas práticas diárias da tenepes; o *binômio preparação para iniciar a tenepes–formação docente*; o *binômio preparação para a sessão diária da tenepes–preparação para a próxima aula*.

Interaciologia: a *interação amparador da tenepes–amparador da docência conscienciológica*.

Crescendologia: o *crescendo iscagens inconscientes–iscagens lúcidas*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio professor–tenepessista–amparador da tenepes–amparador da docência conscienciológica–alunos–consciexes assistidas*.

Antagonismologia: o *antagonismo tenepes estagnada / professor teático*; o *antagonismo professor teórico / tenepes avançada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser o professor quem mais aprende*; o *paradoxo de o tenepessista ser o primeiro assistido nas práticas da tenepes*.

Politicologia: a assistenciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao desenvolvimento do autopercepsismo interassistencial.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *bibliofilia*; a *conscienciofilia*; a *didaticofilia*; a *neofilia*; a *autopercepsiofilia*.

Fobiologia: a superação da espectrofobia; a eliminação da tanatofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da procrastinação* viabilizando o início da tenepes e da docência conscienciológica.

Holotecologia: a *parapedagogoteca*; a *argumentoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *didaticoteca*; a *experimentoteca*; a *parafenomenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Tenepessologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Parapercepsologia*; a *Parafenomenologia*; a *Argumentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Convívio-logia*; a *Amparologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin disciplinada*; a *conscin autorganizada*; a *conscin tenepessável*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *aluno*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepsicologista*; o *pesquisador*; o *voluntário*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *aluna*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepsicologista*; a *pesquisadora*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens logicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo tenepes–docência conscienciológica* = aquele experimentado nos primeiros 6 meses de vivência conjunta de ambas as práticas; *maxissinergismo tenepes–docência conscienciológica* = aquele experimentado após a primeira década de vivência conjunta de ambas as práticas.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Autopercepsologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes–docência conscienciológica*, indi-

cados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
11. **Sinergismo estado vibracional-tenepes:** Autodespertologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
13. **Sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

O SINERGISMO TENEPES–DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA AMPLIA A AUTOLUCIDEZ E DINAMIZA A EVOLUÇÃO DO PROFESSOR-TENEPESSISTA POTENCIALIZANDO A INTERASSISTÊNCIA REALIZADA EM AMBAS AS PRÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de professor de Conscienciologia, já considerou a possibilidade de iniciar as práticas da tenepes? Na condição de tenepessista, já pensa em começar a dar aulas de Conscienciologia? Na condição de professor-tenepessista, tira proveito evolutivo do *sinergismo tenepes–docência conscienciológica*?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Otimizações Pré-tenepes*; Artigo; In: **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antônio;** (Orgs.); *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly, Eucárdio de Rosso, & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 83 a 117.

2. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 11 a 82.

J. C. R.

SINERGISMO TENEPES-EPICENTRISMO (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-epicentrismo* é o conjunto de efeitos potencializadores, convergentes e cosmoéticos derivados da interação constante das práticas tenepessológicas diárias com as demais atividades administrativas, parapedagógicas, parapercepciológicas e interassistenciais do epicon lúcido, capazes de agilizar a conquista da autodesassedialidade permanente (Autodespertologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *arefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo energético procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *epi* provém do idioma Grego, *epi*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O elemento de composição *centro* deriva também do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Apareceu, na *Terminologia Científica*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Tenepessologia-Epicentrismologia*. 2. Potencialização parapsíquica interassistencial. 3. Recurso pró-despeticidade.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo tenepes-epicentrismo*, *sinergismo tenepes-epicentrismo invexológico*, *sinergismo tenepes-epicentrismo recexológico* e *sinergismo tenepes-epicentrismo complexiológico* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo tenepes / epicentrismo*. 2. *Sinergismo despeticidade-semiconsciencialidade*. 3. *Sinergismo tenepes-ofiex*. 4. Pré-Epiconologia. 5. Vivências da consciin *trancada*. 6. *Síndrome da robotização existencial*.

Estrangeirismologia: o *Intermissarium*; o *Tenepessarium*; o *Epicentrarium*; o *Desperitarium*; o *Proexarium*; o *Autopensenarium*; o *Parafisiopodium*; o *Ofiexarium*; o *Evolutionarium*; a consciin *scanner* consciencial; a interassistencialidade cosmoética encarada *ad extremum*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoparapercepciologia Interassistencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular capaz de sintetizar o assunto: – *Autodesassediologia significa interassistencialidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapercepciologia Interassistencial; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os higiopenses; a higiopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; a ortopensenização habitual; a eliminação da patopensenidade; a depuração constante do materpensene pessoal; o holopensene pessoal da benignopensenidade.

Fatologia: a autorganização intrafísica máxima objetivando a expansão da Interassistenciologia; a autoconfiança parapsíquica crescente; o profissionalismo interassistencial pessoal; as atitudes pessoais pró-despeticidade; as autoiniciativas cosmoéticas de extrema autenticidade; as 3 atitudes de alta consciencialidade desencadeadoras do epicentrismo lúcido, sintetizadas no *trinômio pedidos-trafares-rostos*; o autexame continuado da própria consciência; o amadurecimento pessoal quanto à Paraconscienciologia.

Parafatologia: a autovivência diuturna do estado vibracional (EV) profilático; a priorização diuturna do parapsiquismo interassistencial; a tenepes como *background* das atividades desassediadoras pessoais; a doação da própria homeostase holossomática; a autodisponibilidade interdimensional progressiva; o ato de saber levar de eito a subsistência intrafísica com as demandas maxiproexológicas; a sinceridade multidimensional cotidiana; a qualificação diária da Autotridotaciologia Interassistencial; a expansão da força presencial desassediadora; a intenção continuada de harmonizar todos os ambientes e consciências com as quais têm contato; o incremento das projeções lúcidas desassediadoras; o entrosamento mais constante com o amparador de função a partir da ampliação qualificada do próprio *thesaurus* cerebral (Lateropenologia); as autoconvicções intermissivas funcionando ao modo de vacina antiassédio; o epicentrismo consciencial enquanto neoportunidade cosmoética do exercício de liderança grupal; a autopolarização neoverponológica embasando o autorrevezamento multiexistencial; o transbordamento das práticas tenepessológicas para as demais horas do dia; a preparação teática para a conquista da tenepes 24h; a assunção da maturidade paraperceptiva; o aprendizado ascendente quanto ao parapsiquismo paraproxêmico, entrosado ao paracronêmico; o encontro internacional de pesquisadores da Tenepessologia promovido anualmente pelo CEAEC (*Fórum da Tenepes*); o *Conselho de Epicons da CCCI* (UNICIN); o entrosamento da Tenepessologia Teática com a Autepiconologia Lúcida, permitindo a assunção da Autodespertologia; a candidatura inicial à condição de minipeça lúcida, profissional do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, através dos trabalhos da oficina extrafísica (Autofiexologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-epicentrismo*; o *sinergismo intraconsciencialidade benigna* (Tenepessologia)–*interconsciencialidade assistencial* (Epicentrismologia); o *sinergismo autocentramento consciencial-holossoma equilibrado*; o *sinergismo detalhismo-atacadismo*; o *sinergismo Energossomatologia-Mentalsomatologia*; o *sinergismo EV-cursos de campo*; o *sinergismo autoliderança exemplarista-liderança grupal exitosa*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de a evolução pessoal depender da assistencialidade grupal*; o *princípio da descrença aplicado às próprias experiências parapsíquicas*; o *princípio de sempre buscar o melhor para o maior número de consciências*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de o EV ser a chave da vida humana*; o *autexemplo quanto ao princípio evolutivo do primeiro discernimento*; o *princípio evolutivo de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do triatleta consciencial*; a *teoria dos 5 ciclos*; a *teoria do autultimo cosmoético*; a *teoria de a tenepes ser o megacompromisso interdimensional da proéxis*; a *teoria da paraimunidade consciencial*; a busca incansável pela vivência diária da *teoria da ortótes*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica do energoduto interassistencial*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica do detalhismo aplicada à Autoparapercepciologia*; a *técnica do mitridatismo interassistencial*; a *técnica do epicentro-cobaia voluntário*; as *técnicas conscienciológicas de autodesassediometria*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio*

Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Parassemiologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia.

Efeitologia: os efeitos interassistenciais, multidimensionais e grupocárnicos do epicentrismo consciencial; o efeito halo da interassistencialidade multidimensional; o efeito seriexológico, incomensurável, da tenepes; os efeitos desassediadores das dinâmicas parapsíquicas e dos cursos de campo da Conscienciologia; o efeito sadio do neuroléxico analógico avançado facilitando a comunicação telepática com o amparador; os efeitos cosmoéticos dos poderes conscienciais bem administrados; o efeito halo multidimensional da Etologia Evolutiva.

Neossinapsologia: os extrapolicionismos parapsíquicos permitindo neossinapses interassistenciais; a doação de neuroectoplasma do assistente predispondo à criação de neossinapses no assistido.

Ciclogia: o ciclograma parapsíquico pessoal visando a conquista do compléxis; a autolucidez quanto ao ciclo grupocárnico pessoal; o ciclo ex-assistido-neoassistente; o ciclo interassistencial tenepes inspiradora-gescon libertadora entrosado na cotidianidade diuturna; o ciclo de primaveras energéticas (cipriene) desencadeado após o trabalho interassistencial exitoso; o ciclo recéxis-recin aplicado à Autoparapercepciologia; o ciclo ressonância-dessoma-neointermissão da conscin interassistencial completista.

Enumerologia: o epicentrismo tenepessológico; o epicentrismo invexológico; o epicentrismo autoradológico; o epicentrismo parapolimatológico; o epicentrismo ofiexológico; o epicentrismo despertológico; o epicentrismo maxicomplexiológico.

Binomiologia: o binômio autotranspiração-heteroinspiração; o binômio interassistência-autodesassédio; o binômio tenepes-autoproéxis; o binômio presença-acolhimento interconsciencial; o binômio intercooperação-Maxiproexologia; o binômio megaempatia-Holoassistenciologia; o binômio ectoplastia-megaterapia; o binômio Epicentrismologia-Neoverponologia; o exercício diário do binômio admiração-discordância no contexto da Interassistenciologia.

Interaciologia: a interação assistência aos outros-reciclagem do autotemperamento; a interação parassemiológica holocognição diagnóstica-maximização terapêutica; a interação autodesassédio mentalsomático-homeostase holossomática; a interação epicentrismo atino-assistência de destino; a interação Interassistenciologia-Discernimentologia; a interação Conselho de Epicons-UNICIN-CCCI; a interação autoconvicção intermissiva-autoconfiança paraperceptiva; a interação multidimensional minipeça-maximecanismo; a interação catálise-catarse.

Crescendologia: o crescendo dos autodesafios evolutivos exigindo recins constantes; o crescendo tenepes-epicentrismo-ofiex; o crescendo exteriorização energética pessoal-acesso à Central Extrafísica de Energia (CEE); o crescendo autotares-autodespeticidade; o crescendo Epicentrismologia-Epiconscienciologia; o crescendo eumatia-polimatia-parapolimatia; o crescendo da minipeça lúcida voluntariado conscienciológico-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade neofílica-comunicabilidade parapedagógica-parapsiquismo interassistencial; o trinômio teática-verbação-exemplarismo; o trinômio maxiproéxis-megacompléxis-neoparaprocedência; o trinômio autotrafor-autotrafar-autotrafal; o trinômio interesses-metas-evolução; o trinômio modéstia-sinceridade-autenticidade; o trinômio autevolutivo tenepes-gescon-verpon (TGV evolutivo).

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio cérebro-coronochakra-paracérebro-mentalsoma; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up; o polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolicionismo; o polinômio hoje-aqui-agora-já; a vivência teática do megapolinômio interassistencial; o polinômio invéxis-tenepes-epicentrismo-despeticidade-compléxis; o polinômio Tenepessologia-Autoproexologia-Autoconsciencimetrologia-Autoconsciencioterapia.

Antagonismologia: o antagonismo erudição parapsíquica / apedeutismo parapsíquico.

Paradoxologia: a vivência progressiva do paradoxo desassediador.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada à assunção despertológica.

Filiologia: a assistenciofilia.

Fobiologia: a eliminação da parapsicofobia.

Sindromologia: a autoprecaução quanto à *síndrome do super-homem*.

Holotecologia: a consciencioteca; a epicentroteca; a paracognoteca; a proexoteca; a parapercepcioteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Predespertologia; a Epicentrismologia; a Epiconologia; a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Desassediologia; a Grupocarmologia; a Paraconscienciologia; a Ofiexologia; a Semiconsciexologia; a Evoluciólogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o pré-desperto; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o conscienciatra; a semiconsciex.

Masculinologia: o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o consciencioterapeuta; o médico; o evoluciente; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o paraterapeuta; o assimilador energético; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencioterapeuta; a médica; a evoluciente; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a paraterapeuta; a assimiladora energética; a epicon lúcida; a consciencióloga; a conscienciômetra; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: o *sinergismo tenepes-epicentrismo invexológico* = o efeito potencializador das atividades proexológicas do(a) epicon-inversor(a) visando a desperticidade; o *sinergismo tenepes-epicentrismo recexológico* = o efeito potencializador das atividades proexológicas do(a) epicon-reciclante rumo à desperticidade; o *sinergismo tenepes-epicentrismo complexiológico* = o efeito potencializador das atividades proexológicas do(a) epicon-completista finalizando a atual existência humana na condição de desperto.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia Interdimensional Continuada*.

Sinergismo. Considerando a *Epicentrismologia*, a majoração da interassistencialidade do tenepessista-epicon pode sobrevir a partir da potencialização de, pelo menos, 15 frentes de trabalho listadas a seguir na ordem alfabética dos termos-chave:

01. **Acréscimo.** O incremento da interassistencialidade pessoal a partir da suplantação progressiva dos 50 minutos diários da tenepes, os quais vão pouco a pouco expandindo e se asseinhoreando da manifestação integral do epicon, em geral após 1 decênio de trabalhos tenepessológicos, predispondo à vivência da chamada tenepes 24h.

02. **Amparador.** A ampliação do *rappor* com o amparador ou amparadora de função, podendo haver a visualização do respectivo paravidual, incluindo o conhecimento da base da afinidade pretérita entre os mesmos (Autoparabiografologia).

03. **Assistidos.** A complexificação dos casos atendidos tanto na cotidianidade como na tenepes, através dos pedidos de ajuda, exigindo dedicação sincera e reflexão profunda por parte do epicon a fim de intensificar as evocações técnicas interassistenciais (Tenepessologia).

04. **Autoultimato.** A ascensão da maturidade teática pessoal quanto à realidade explicitada pelo *antagonismo autoimperdoador / heteroperdoador*, sobretudo no tocante à manutenção da ortopenidade, banindo patopenses ectópicos (Autocosmoeticologia).

05. **Campo.** A intensificação dos campos energéticos formados nas sessões tenepessológicas, caracterizada pela doação mais ostensiva de ectoplasmia, sobretudo a partir dos orifícios e chacras encefálicos.

06. **Contrafluxo.** O incremento no nível de contrafluxo pessoal em função da maior repercutibilidade assistencial multidimensional do epicon (*autopolarização materpensênica*), cabendo a este aprimorar o nível de organização, antecipação e cosmoética pessoais (Autoparaprofilaxiologia).

07. **Exteriorização.** O crescimento das doações energéticas inspiradas pelos amparadores, a partir de exteriorizações voluntárias e / ou involuntárias, devendo o(a) energizador(a) *estar em dia* com os quesitos holossomáticos, tais como peso corporal, carga de sono, alimentação (balanceada), estado vibracional profilático e hiperacuidade mentalsomática.

08. **Extrapolocionismo.** A experimentação de fenômenos parapsíquicos avançados, por vezes fugazes, a fim de preparar as autossinapses para futura condição ou *neostatus* de manifestação parapsíquica interassistencial (Autoneossinapsologia).

09. **Parapolítica.** A assunção à condição de líder parapsíquico perante o grupo evolutivo gerando repercussões parapolíticas e parassociais, imprimindo maior peso às opiniões expressas, comportamentos assumidos e exemplos praticados (Autolideranciologia).

10. **Proéxis.** A constatação da predominância da fase consecutiva da interassistencialidade grupocármica, em geral após 3 anos do estabelecimento e assentamento das práticas epicêntricas, aos moldes da fase de manutenção da tenepes.

11. **Registro.** A necessidade aumentada dos registros parapsíquicos em geral e da tenepes em particular, a partir da amplificação do interesse nos fatos e parafatos vivenciados, outrora desperdiçados como importante fonte de pesquisa (Autogesconologia).

12. **Relax.** O aumento no domínio somático permitindo maior nível de relaxação psicofisiológica voluntária a fim de maximizar a *técnica da passividade alerta funcional*, fundamental para a semipossessão benigna, ao modo da requerida nas práticas tenepessológicas e nos cursos com formação de campo bionérgico em geral (Autodominologia).

13. **Responsabilidade.** A potencialização do senso de pararesponsabilidade evolutiva em função da vivência inicial, porém efetiva, da condição de minipeça lúcida.

14. **Sinalética.** A requisição mais constante do conjunto de sinais parapsíquicos pessoais no cotidiano, aprimorando a comunicabilidade interdimensional com os amparadores de função (Autoparacomunicologia).

15. **Tara.** O incremento na *tara parapsíquica pessoal* passando o epicon a suportar consciexes mais enfermas e por mais tempo na própria psicofera, em comparação com o período anterior do *tenepessismo solo*, ou seja, sem a concomitância com o epicentrismo, gerando a ampliação do próprio teto parapsíquico (Autoparaimunologia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-epicentrismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
02. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

04. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
05. **Autovivência pró-ofiex:** Ofiexologia; Homeostático.
06. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Conscienciatra:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Equipe de epicons lúcidos:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Pré-epicon:** Epicentrismologia; Homeostático.
14. **Recurso pró-despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
15. **Sinergismo conscienciológico:** Sinergisticologia; Homeostático.

A VIVÊNCIA CONTINUADA DO SINERGISMO TENEPES-EPICENTRISMO POSSIBILITA AQUISIÇÃO DE NEOEXPERIÊNCIAS INTERASSISTENCIAIS PRIORITÁRIAS PARA A ASSUNÇÃO EFETIVA DA AUTODESASSEDIOLÓGIA PERMANENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu mais profundamente sobre o alcance evolutivo das práticas tenepessológicas entrosadas ao epicentrismo lúcido? Como encara tal desafio evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodespeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 19 enus.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 338 a 349.
2. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary;** *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguarí; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 *CD-ROM*; 14 dinâmicas propostas; 17 *E-mails*; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 *websites*; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 123 a 146.
3. **Lopes, Adriana;** *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 3 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 356 a 360.
4. **Mansur, Phelipe;** *A Importância da Tenepes para o Desenvolvimento do Epicentrismo na Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 3 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 350 a 355.
5. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 93.
6. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 138.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 735 a 738 e 743 a 748.
8. **Zolet, Lílian; & Buononato, Flávio;** Org.; *Manual do Acomplamentarium*; revisores Antonio Pitaguarí; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1 a 160.

P. F.

SINERGISMO TENEPES–ESPECIALIDADE CONSCIENCIOLÓGICA <i>(TENEPESOLOGIA)</i>

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes–especialidade conscienciológica* é a intensificação de efeitos convergentes da prática da tarefa energética pessoal associada ao estudo das subáreas da Conscienciologia, resultando na amplificação da autopenalidade, na qualificação da interassistencialidade do tenepessista-autopesquisador e na prática da pré-cosmovisão.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *taríha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O termo *especialidade* origina-se igualmente do idioma Latim, *specialitas*, “qualidade distintiva; especialidade”. Surgiu em 1535. A palavra *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo prática tenepessística–pesquisa das especialidades conscienciológicas*. 2. *Sinergismo experiências na tenepes–análise das especialidades conscienciológicas*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo tenepes–especialidade conscienciológica*, *sinergismo inicial tenepes–especialidade conscienciológica*, *sinergismo mediano tenepes–especialidade conscienciológica* e *sinergismo avançado tenepes–especialidade conscienciológica* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Consonância tenepes–estagnação pesquisística. 2. Compatibilidade tenepes-monovisão. 3. Associação tenepes–ignorância quanto à Conscienciologia. 4. Ausência de autopesquisa tenepessológica.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* pesquisístico facilitando a associação de ideias entre tenepes e especialidades conscienciológicas; o *upgrade* na assistência multidimensional; o *background* do *Curso Intermisso* (CI); o *strong profile* evolutivo; a qualificação do *know-how* pesquisístico no *Tenepessarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aprofundamento das autopesquisas tenepessológicas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: *Autopesquisa qualifica tenepes*.

Coloquiologia: – *Para bom entendedor, meia palavra basta*.

Citaciologia: – *A man's mind is stretched by a new idea or sensation and never shrinks back to its former dimensions* (A mente se abre a nova ideia ou sensação e jamais retorna ao tamanho original; Oliver Wendell Homes, 1809–1894).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Especialidade.** A *especialidade científica* leva a conscin pesquisadora à **cosmovisão**”.
2. “**Especialista.** O ideal é a conscin lúcida tornar-se especialista em **Cosmovisiologia**”.
3. “**Tenepessologia.** A **Tenepessologia** escancara as cortinas da multidimensionalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tenepessologia; os tenepessopenses; a tenepessopensidade; o holopensene pessoal da Autopequisologia; o holopensene pessoal científico; o holopensene pessoal da Parapercepciologia; a taquirritmia pensênica tenepessológica a partir da vontade de compreensão de conceitos e abordagens conscienciológicas; a pensidade interassistencial na análise dos fatos e parafatos ocorridos na tenepes; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade.

Fatologia: a convergência tarística entre as especialidades da Conscienciologia e a tenepes; a conjunção entre os atributos paraperceptibilidade e intelectualidade na expansão cognitiva; a vontade inquebrantável de aprender sobre o mecanismo interassistencial da tenepes; a legitimidade interna da pesquisa conscienciológica; a utilização das especialidades conscienciológicas enquanto lentes de estudo, potencializadas pela tenepes; a atenção aos detalhes da pesquisa; a autoconsciência quanto à própria ignorância; a dificuldade de rememoração das experiências parapsíquicas durante a prática da tenepes; o ambiente de aprendizado facilitador da compreensão de conceitos conscienciológicos; o aumento da cognição otimizado pelo campo da tenepes; a associação de ideias conectando dados de pesquisa antes isolados; os instrumentos de autopesquisa conscienciológica facilitando o trabalho do tenepessista; o registro de experiências fundamentando as pesquisas; o ato de deslocar o olhar do próprio umbigo para enxergar o mundo com a maior cosmovisão possível; os cursos de Conscienciologia incrementando as análises dos fatos e parafatos ocorridos na tenepes; o estudo das especialidades conscienciológicas contribuindo para identificação e compreensão dos parafenômenos experimentados e dos resultados da prática da tenepes; a mentalsomática preponderando na manifestação do tenepessista; a dedicação diuturna à qualificação tenepessística; o diálogo com especialistas auxiliando no entendimento de experiências na tenepes; a autoconscientização quanto à importância da autopesquisa tenepessológica; o exemplo pessoal de tenepessista-pesquisador para compassageiros evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o diálogo mental com o amparador extrafísico auxiliando na interpretação dos fatos e parafatos; a assistência prestada em projeção lúcida (PL) na tenepes sendo utilizada como aula prática para compreensão de conceitos conscienciológicos; a parapreceptorial dos amparadores; os *insights* recebidos para otimizar a pesquisa tenepessológica pela análise de especialidades; a sinalética energética e parapsíquica nos momentos de conclusão de raciocínio na prática da tenepes; a potencialização energosomática favorecida pelo desbloqueio mentalsomático; o pictograma paradidático otimizando a compreensão do tenepessista; o investimento na condição de passividade alerta; o extrapolacionismo parapsíquico indicando avanços do tenepessista autopesquisador; as extrapolações parapsíquicas motivando as reciclagens e servindo como padrões homeostáticos de referência; o autodesassédio mentalsomático estimulado pelos amparadores extrafísicos na compreensão de fatos e parafatos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes–especialidade conscienciológica*; o *sinergismo tenepessista-amparadores*; o *sinergismo autopesquisa-tenepes*; o *sinergismo estudos das especialidades–autopesquisa tenepessológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da inexistência de verdades absolutas*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da multidimensionalidade da consciência*; o *princípio da reciprocidade interassistencial*; o *princípio de a autopesquisa lúcida ser indispensável para qualificação tenepessista*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria da recuperação dos cons; a teoria e prática da interassistencialidade; a teoria das verdades relativas de ponta; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da auto coerência com a paraprocedência; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica da passividade alerta; a técnica do registro tenepessológico; a técnica da checagem da pensenidade; a técnica de repassar mentalmente no início da tenepes os contatos diários; a técnica da observação do público assistido na tenepes; a técnica da autopesquisa diária; a técnica da recin.

Voluntariologia: os insights recebidos na tenepes auxiliando no voluntariado e paravoluntariado conscienciológicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o labcon pessoal proporcionando exposição cosmoética multidimensional; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito do autodesassédio mentalsomático; o efeito do trabalho mentalsomático na conexão com os amparadores extrafísicos; o efeito do esforço nas reciclagens; o efeito da atualização da autoimagem; o efeito da assunção da cientificidade; o aumento da cognição consequente do efeito da priorização da autopesquisa; o efeito da autorresponsabilização evolutiva; o efeito positivo das projeções interassistenciais na tenepes.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela prática da autopesquisa; as neossinapses autodesassediadoras da compreensão dos fatos e parafatos; as neossinapses na aprendizagem diuturna do trabalho interassistencial da tenepes.

Ciclogia: o ciclo autassistência-heterassistência; o ciclo autopesquisa-reciclagem; o ciclo análise-síntese.

Binomiologia: o binômio coragem-autocrítica; o binômio liderança cosmoética-amparabilidade; o binômio ação-reação; o binômio especialismo-generalismo; o binômio esforço-resultado de pesquisa.

Interaciologia: a interação parassinapses-neossinapses; a interação autopesquisa-reciclagem.

Crescendologia: o crescendo posicionamento interassistencial-autopesquisa-reciclagens-início da tenepes; o crescendo conscin tenepessável-conscin tenepessista-conscin tenepessista autopesquisadora-conscin tenepessista 24 horas-conscin ofexista; o crescendo autopesquisa inicial-autopesquisa avançada-autopesquisa cosmovisiológica.

Trinomiologia: o trinômio tenepes-autopesquisa-autolucidez.

Antagonismologia: o antagonismo autopesquisa / crença; o antagonismo especialismo cosmoético / especialismo antievolutivo; o antagonismo proatividade evolutiva / passividade antievolutiva; o antagonismo autorresponsabilização / pusilanimidade; o antagonismo pró-evolutividade / inércia.

Paradoxologia: o paradoxo de o estudo de especialidades conscienciológicas poder levar à cosmovisão; o paradoxo de quanto maior o aprendizado, maior a curiosidade cosmoética; o paradoxo de o assistente ser o maior assistido da tenepes.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao convívio multidimensional e à autoqualificação por meio de megafoco na assistência.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo dificultando a pesquisa mais aprofundada; a evitação da síndrome do perfeccionismo durante a análise de dados autopesquisísticos.

Maniologia: a superação da mania de menosprezar as experiências; o domínio da mania de esperar o momento perfeito para iniciar a pesquisa tenepessológica.

Mitologia: o mito de o especialista ser sempre monovisiológico.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Autevoluciologia; a Autocogniciologia; a Autodesassediologia; a Autoparapercepciologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Recinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessável; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessável; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens conscienciologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial tenepes–especialidade conscienciológica* = aquele resultante da convergência entre o aprofundamento da cognição pessoal e a assistência tenepessística; *sinergismo mediano tenepes–especialidade conscienciológica* = aquele resultante dos efeitos convergentes à prática da tenepes associada à compreensão e discernimento quanto aos princípios transdisciplinares da interassistencialidade; *sinergismo avançado tenepes–especialidade conscienciológica* = aquele resultante da intensificação e ampliação da assistência tenepessística coerente à cosmovisão interdisciplinar da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da autopesquisa tenepessológica; a cultura da Interassistenciologia Parapsíquica; a cultura da autorreflexão; a cultura da experimentação; a cultura da compreensão; a cultura do aprendizado.

Resolução. Sob a ótica da *Autodeterminologia*, eis, em ordem alfabética e a título de exemplo, 8 providências técnicas passíveis de promover o *sinergismo tenepes–especialidade conscienciológica*, pela conscin resoluta quanto ao contínuo aprofundamento na autopesquisa buscando a compreensão da prática da tarefa energética pessoal:

1. **Autodecisão.** O autoposicionamento pró-tenepes fortificado por *maior compreensão* da Interassistenciologia e Autoconscienciologia.
2. **Autodisciplina.** A autorganização holossomática e a dinamização da rotina otimizada por *maior compreensão* da Autopenologia e Intrafisiologia.
3. **Autodisponibilidade.** A prática diária da tenepes alicerçada por *maior compreensão* da Tenepessologia e Fraternologia.
4. **Autoperscrutação.** A regularidade de estudos e autorreflexões levando à *maior compreensão* da Autopesquisologia e Teaticologia.

5. **Cognição.** A apreensão do neoconhecimento evolutivo favorecida por *maior compreensão* da Autocogniciologia e Autodiscernimentologia.

6. **Parapercepção.** O investimento no parapsiquismo lúcido respaldado por *maior compreensão* da Intencionologia e Lucidologia.

7. **Perspectiva.** A amplificação das abordagens temáticas resultante de *maior compreensão* da Acolhimentologia e Cosmoeticologia.

8. **Tares.** A produção gesconográfica elaborada a partir da vivência energossoma-mentalsoma, possibilitada por *maior compreensão* da Taristicologia e Retribuiciologia.

Experimentologia. À vista da *Teaticologia*, eis, em ordem alfabética, 14 *efeitos das autopesquisas tenepessológicas* pelo enfoque de especialidades conscienciológicas, podendo ser observados durante a prática da tenepes:

01. **Amparologia.** O auxílio à identificação de posturas fortalecedoras ou enfraquecedoras a conexão amparador-amparando.

02. **Autoconsciencioterapeuticologia.** A instalação de campo autoconsciencioterápico facilitador da autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamento e autossuperação de comportamentos e posturas anticosmoéticas.

03. **Autodesassediologia.** A mensuração da desassedialidade pela pesquisa do público assistido na tenepes, das repercussões na autopensividade e da manifestação multidimensional do tenepessista.

04. **Consciencimetrologia.** A avaliação das manifestações e traços pessoais contribuindo para priorização das reciclagens, assunção de traços e autoconscientização quanto à importância do exemplarismo.

05. **Cosmoeticologia.** A autorreflexão diária sobre a Cosmoética nas automanifestações, buscando a identificação dos pontos principais de atenção para melhoria e refinamento.

06. **Energossomatologia.** A percepção energossomática indicando a potencialidade holochacral e o nível de fluidez dos chacras.

07. **Grupocarmologia.** A compreensão das interrelações grupocármicas pela análise da interassistência às conscins e consciexes e as reverberações na vida.

08. **Parapercepciologia.** A ampliação paraperceptiva nos momentos de maior demanda assistencial, favorecendo o posicionamento do assistente, o trabalho ombro a ombro com os amparadores e a identificação da singularidade parapsíquica.

09. **Pensenologia.** A análise diária dos autopenses, indicando qual dos componentes (pen, sen ou ene) necessita de maior atenção e investimento para a qualificação do trabalho interassistencial.

10. **Pesquisologia.** As ideias inspiradoras favorecendo a autoqualificação pesquisística e auxiliando no desenvolvimento da especialidade em estudo.

11. **Projeciologia.** O descortínio da realidade multidimensional por meio das projeções ao modo de indicadores para reciclagens e balanço da autevolução.

12. **Serioxologia.** As retrocognições auxiliando os estudos serioxológicos, sendo aporte para o trabalho interassistencial e lucidez multidimensional.

13. **Sinaleticologia.** O campo bioenergético instalado na tenepes facilitando o mapeamento de sinaléticas energéticas e parapsíquicas, aumentando a autoconfiança do tenepessista e fortalecendo o vínculo com o amparador de função.

14. **Voluntariologia.** Os *insights* indicadores de atividade a ser realizada no âmbito do *voluntariado conscienciológico*, favorecendo o trabalho maxiproexológico e a autoconscientização sobre a condição de minipeça do maximecanismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-especialidade conscienciológica*,

indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Antiespecialidade conscienciológica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Assunção da especialidade conscienciológica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Autopesquisa da qualificação interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Binômio Tematologia-Metodologia:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Ciclo da autopesquisa:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Método:** Teaticologia; Neutro.
13. **Pictograma paradidático:** Intercompreensiologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Sistematização da autopesquisa holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.

O SINERGISMO TENEPES–ESPECIALIDADE CONSCIENCIOLOGICA DESENVOLVE O MODUS OPERANDI PESQUISTICO COSMOVISIOLÓGICO QUALIFICANDO O TENEPES-SISTA-PESQUISADOR A PARTIR DAS AUTEXPERIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita as experiências na tenepes para autopesquisa visando a qualificação? Consegue abordar a mesma experiência por diversas óticas, considerando as várias especialidades conscienciológicas?

Bibliografia Específica:

1. **Afonso**, Lausa Barbosa Pinto; *Legitimidade Interna da Pesquisa* Artigo; *Anais da VII Semana Paracientífica da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 20-26.06.2020; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 24; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 microbiografia; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2020; páginas 209 a 218.
2. **Idem**; *Instrumentos de Autopesquisa Tenepessológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 25; N. 3; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; página 373.
3. **Jacob**, Mariane Kaczmarek; *Autoconsciencioterapia Tenepessográfica Aplicada ao Desenvolvimento do Tenepessista*; artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 57 a 66.
4. **Oliveira**, Nilse; *Autopesquisologia: Fatores Determinantes*; Artigo; *V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica e I Congresso Internacional de Autopesquisologia – Ciência Aplicada à Evolução Pessoal*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 fluxograma; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 5 a 14.
5. **Thomaz**, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 93, 95, 97 e 99.
6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 626, 627 e 1.618.
7. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos.

282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11 a 82.

8. **Zaslavsky, Alexandre**; *Método da Autoexperimentação Tenepessológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2020; páginas 436 a 445.

L. B. P.

SINERGISMO TENEPES–LIVRO DOS CREDORES
(*INTERASSISTENCIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes–Livro dos Credores* é a potencialização dos efeitos resultantes da associação da tarefa energética pessoal com o registro nominal das consciências pertencentes ao grupocarma, reconhecidamente credoras da conscin, homem ou mulher, visando o ressarcimento dos débitos e a assistência aos compassageiros evolutivos intra e extrafísicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *livro* provém do idioma Latim, *liber*, “livro”. Apareceu no Século XI. O termo *credor* vem do mesmo idioma Latim, *creditor*, “pessoa a quem se deve”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo tenepes–Livro dos Credores Grupocármicos* (LCG).
2. *Interação sinérgica assistência tenepessológica–registro de credores.*

Neologia. A 3 expressões compostas *sinergismo tenepes–Livro dos Credores*, *minissinergismo tenepes–Livro dos Credores* e *maxissinergismo tenepes–Livro dos Credores* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo lista negra–afastamento interassistencial.* 2. *Antagonismo tenepes–esquecimento dos credores.*

Estrangeirismologia: o *background* parapsíquico interassistencial; o *rapport* com os credores grupocármicos no exercício da interassistência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistência na tenepes.

Coloquiologia: a expressão *dívida de gratidão*.

Ortopensatologia: – “**Obras.** O meu amigo intermissivista destacou as 3 **obras mais relevantes** da sua biblioteca: o seu *Livro dos Credores*, o seu *Diário da Tenepes* e sua obra escrita e publicada, tarística, que será a sua cápsula do tempo a ser consultada na próxima vida humana, usando a *técnica do autorrevezamento multixistencial*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o abertismo autopensênico; o holopensene pessoal da interassistência tenepessística; os ortopensenes; a ortopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os tenepessopensenes; a tenepessopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; a retilinearidade pensênica do tenepessista; a ressonância pensênica com o amparador extrafísico de função da tenepes; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; as revisões das vinculações pensênicas com os compassageiros evolutivos.

Fatologia: o desmanche das interprisões grupocármicas; a aceleração dos acertos grupocármicos; a cosmovisão da grupocarmalidade; a priorização discernida da assistência aos familiares; a preparação da próxima intermissão; o início da vivência do senso de maxifraternidade; o desenvolvimento autoconsciente da gratidão; a noção realista do papel pessoal dentro do grupocarma; o ressarcimento grupocármico promovido pela interassistência na tenepes; a limpeza das mágoas; a re-harmonização do grupo evolutivo; a autoconscientização da importância fundamen-

tal da interassistência; as retratações através das autexemplificações perante os credores grupocármicos; a megafraternidade; a cosmovisão do grupo evolutivo.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; as projeções assistenciais aos credores grupocármicos; as testemunhas invisíveis de consciexes credoras do grupocarma; as filas extrafísicas dos credores grupocármicos percebidas durante as práticas da tenepes; as evocações cosmoéticas interassistenciais; as inspirações dos amparadores extrafísicos durante a prática da tenepes e registros no *Livro dos Credores Grupocármicos*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes–Livro dos Credores*; o *sinergismo amparador da tenepes–amparador da consciência assistida*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da fatura de energia consciencial*.

Tecnologia: a *técnica assistencial da tela mental*; a *técnica do preenchimento do Livro dos Credores Grupocármicos*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado interdimensional nas práticas da tenepes*; os *voluntariados assistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito de alívio da pressão extrafísica pela remissão das interprisões grupocármicas*.

Binomiologia: o *binômio tenepessista–amparador extrafísico*.

Interaciologia: a *interação Livro dos Credores Grupocármicos–tenepes*.

Crescendologia: o *crescendo especialismo tenepessológico–generalismo interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio Livro dos Credores Grupocármicos–tenepes–interassistência*; o *trinômio conscin tenepessista–credores grupocármicos–amparadores extrafísicos*.

Antagonismologia: o *antagonismo credor / devedor*.

Politicologia: a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *assistenciofilia*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*, a *Assistenciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Inventariologia*, a *Mnemossomatologia*, a *Parapercepciologia*; a *Sinergismologia*; a *Tenepessologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *duplista*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluçiólogo*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *duplista*;

a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionologista; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens mnemonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissinergismo tenepes–Livro dos Credores* = o observado ao registrar as consciências menos necessitadas de assistência do grupo evolutivo; *maxissinergismo tenepes–Livro dos Credores* = o observado ao registrar as consciências mais necessitadas de assistência dentro do grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade.

Lista. O *Livro dos Credores Grupocármicos* constitui lista de assistência permanente nas práticas energéticas do tenepessista com preenchimento, se possível, diário.

Memória. O tenepessista vai registrar no *Livro dos Credores Grupocármicos* pessoal o nome das consciências com quem teve contato na vida humana, seja por ter recebido aportes positivos ou por tê-las prejudicado de alguma maneira, conscientemente ou não. Nesse contexto, a memória possui grande importância para se efetivar as evocações assistenciais, pois grande parte dos registros é feita a partir das lembranças da história de vida do tenepessista.

Inventário. O inventário conviviológico propiciado pelo *Livro dos Credores Grupocármicos* facilita o *rapport* e otimiza a assistência tenepessológica.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética 12 categorias de consciências passíveis de serem inseridas no *Livro de Credores Grupocármicos*:

01. **Alunos.**
02. **Amigos.**
03. **Amparadores.**
04. **Animais de estimação.**
05. **Colegas.**
06. **Desafetos.**
07. **Familiares.**
08. **Médicos.**
09. **Parceiro(a) de Dupla Evolutiva (DE).**
10. **Professores.**
11. **Terapeutas.**
12. **Vizinhos.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes–Livro dos Credores*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Farol evolutivo grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.

06. **Holopense tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Sinergismo estado vibracional-tenepes:** Autodespertologia; Homeostático.
10. **Sinergismo tenepes-autodesassédio:** Tenepessologia; Homeostático.
11. **Sinergismo tenepes-docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
13. **Sinergismo tenepes-Paradireito:** Megafraternologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.

A DEDICAÇÃO À ESCRITA DO LIVRO DOS CREDORES GRUPOCÁRMICOS CONJUGADA À PRÁTICA DA TENEPES FACILITA A RECOMPOSIÇÃO DAS INTERPRISÕES E AMPLIFICA A INTERASSISTÊNCIA NO GRUPO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu o desafio de fazer a sinergia das técnicas de preenchimento do Livro dos Credores Grupocármicos com a tenepes? Em caso afirmativo, quais resultados vem auferindo dessa prática?

Bibliografia Específica:

1. **Brito**, Ernani; **Salles**, Rosemary; & **Tornieri**, Sandra; Org.; *Livro dos Credores Grupocármicos*; 1 Vol.; 364 p.; 27 citações; 24 *E-mails*; 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 *websites*; epíl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 3 a 6.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.375 e 1.376.

I. V. C.

SINERGISMO TENEPES-MEGATRAFOR
(*INTERASSISTENCIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-megatrafor* é o conjunto de efeitos potencializadores, convergentes e cosmoéticos decorrentes da interação da tarefa energética pessoal, diária, com a aplicação do megatalento na vida cotidiana, por parte da conscin, homem ou mulher, capaz de favorecer a mútua sustentação e o aprimoramento da assistencialidade interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojá-lo; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *mega* origina-se do idioma Grego, *mégas*, megale, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. A palavra *força* deriva igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Tenepessologia-Megatraforologia*. 2. Intercooperação sinérgica tenepessismo-megatrafor. 3. Convergência interassistencial tenepes-megatalento. 4. Sintonia qualificadora tenepessismo-megautocompetência.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo tenepes-megatrafor*, *sinergismo mínimo tenepes-megatrafor*, *sinergismo mediano tenepes-megatrafor* e *sinergismo máximo tenepes-megatrafor* são neologismos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo tenepes / megatrafor*. 2. Dissociação Tenepessologia-Megatraforologia. 3. Banalização das autopotencialidades interassistenciais.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da autoproéxis; o *turning point* evolutivo a partir dos diversos sinergismos evolutivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à potencialização interassistencial.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Megatrafores sustentam tenepessistas. Tenepes: desafio megatraforista. Tenepes: megadoação energética. Tenepessistas utilizam megatrafores. Anonimato assistencial: megatrafor. Tenepes: esteio megatraforista. Tenepessistas priorizam trafores.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Bitarefologia.** Sob os efeitos das **reciclagens**, não dá para a pessoa ser inteiramente a mesma durante 1 lustro. E, nas realizações essenciais, o relevante é a autoverbação. Fazer e depois falar. A partir de tais princípios, tudo muda e podem começar a surgir a tenepes, a autofiex, o compléxis e a autodespeticidade na busca pessoal do essencial evolutivo”.

2. “**Desviacionismo.** A **tenepes** é o agente teático disponível mais seguro para a pessoa intermissivista não se desviar da consecução satisfatória da autoproéxis”.

3. “**Tenepes.** No universo da tenepes, se não houver **afinidade** com o assistido, você não terá capacidade para assistir”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência diária; o holopensene pessoal tenepessológico; o holopensene pessoal da interassistencialidade tenepessista; a desopressão holopensênica gerada na interassistência diária; os tenepessopenses; a tenepessopenidade; a conjugação do holopensene evolutivo das comunexes avançadas às atividades interassistenciais intrafísicas; a força autopenênica megatraforista; os proexopenses; a proexopenidade; os parapsicopenses; a parapsicopenidade; os lucidopenses; a lucidopenidade; os evolucio-penses; a evolucioopenidade; a extinção dos patopenses; a eliminação da patopenidade; o megafoco ortopenênico inalterável pelas circunstâncias externas.

Fatologia: a Cosmoética aprimorando o funcionamento do megatrafor e da tenepes; o encaminhamento dos episódios ou situações conflitivas para a tenepes; o autenfrentamento dos perturbios gerados no uso do megatalento; a tarefa energética pessoal auxiliando a lidar com os revertérios dos investimentos na reciclagem do megatrafor; a imensidão de arrependimentos derivados da raiz do megatalento trabalhados na tenepes; a rede planetária de tenepessistas; o megatrafor funcionante promovendo o antiarrefecimento da autopesquisa e da autossuperação das nosografias pessoais na autevolução; o megatalento enquanto chave para a reciclagem do megatrafor; as omissões deficitárias, enganos e equívocos corrigidos mais rapidamente a partir das ponderações pós-tenepes; a reciclagem do megatrafor reverberando nas práticas diárias da tenepes; a tarefa energética pessoal contribuindo para a superação do megatrafor ocioso; a ampliação do parapsiquismo pela prática da tenepes otimizando a aplicação da hiperqualidade pessoal; a qualificação do megatrafor por meio das recins contínuas; o megatrafor sustentando as reciclagens evolutivas máximas; a autorreflexão promovida pela leitura dos pedidos da tenepes ativando o megatrafor; o ato de pensar traforisticamente apesar dos problemas dos assistidos; a tenepes ajudando a conscin a não pensar mal dos outros; a tarefa energética pessoal fixando a racionalidade da conscin; o desempenho positivo do megatalento gerando afinidades entre as consciências e potencializando o elenco de assistidos; o megatrafor ativo e qualificado ampliando a holomaturidade; o megatalento funcionando ao modo de atrator dos assistidos; a abertura da conta policármica na tenepes associada ao emprego maduro do megatrafor na plasmagem do megafoco interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a doação bioenergética megatraforista anônima por meio da tenepes; o atendimento energético às consciências vítimas dos desmandos pessoais; os *insights* recinológicos provenientes da tenepes; os megatrafores contribuindo para o autodomínio energético; a melhoria do tenepessista influenciando no desenvolvimento do amparador extrafísico; a iscagem interassistencial lúcida a partir da atratividade pessoal exercida pelo emprego do megatrafor; o encaminhamento das consciexes iscadas na tenepes; o autempenho megatraforista dedicado à interassistencialidade multidimensional; o parapsiquismo cosmoético influenciando na expressão do megatrafor; a potencialização da fôrma energética tenepessológica, blindando a base intrafísica da conscin; o autorrevezamento multiexistencial otimizado na convergência tenepes-megatalento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-megatrafor*.

Principiologia: o *princípio de as energias conscienciais (ECs) denunciarem a qualidade da expressão do megatrafor*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva perante o automegatrafor*; a intercooperação sinérgica tenepes-megatrafor influenciando no *princípio da quantidade com qualidade*; o *princípio evolutivo da interassistência potencializado pelo sinergismo lúcido tenepes-megatrafor*; o *princípio da autossustentabilidade recinológica fundamentada no sinergismo tenepes-megatrafor*; o *princípio de a Cosmoética ser a Ciência geradora de megatrafores*; o *megaprinicípio da megatares sustentada pelo sinergismo tenepes-megatalento*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à Megatraforologia.

Teoriologia: a teoria da Megatraforologia; a teoria da Bitraforologia; a teoria do multi-traforismo; a teoria dos poderes conscienciais; a teoria da recin; a teoria da viragem evolutiva experienciada no sinergismo tenepes-megatrafor; a teoria da megacalibragem intraconsciencial otimizada no sinergismo tenepes-megatrafor.

Tecnologia: as técnicas de desenvolvimento parapsíquico; a técnica da identificação do megatrafor; as técnicas de autodesassédio; as técnicas de qualificação do megatrafor; a técnica da tenepes fixando a racionalidade da conscin.

Voluntariologia: a convergência do megapredicado com as atividades da Instituição Conscienciocêntrica (IC) no voluntariado conscienciológico; o voluntariado interdimensional da tenepes.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; os laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas.

Efeitologia: o efeito halo positivo da tenepes sobre os atributos conscienciais; os efeitos recompositivos da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) no sinergismo tenepes-megaqualidade pessoal; os efeitos da desopressão holopensênica da tenepes permitindo a expressão mais qualificada do megatalento; os efeitos do atendimento a mais assistidos na tenepes em decorrência do uso do megatrafor; os efeitos desassediadores da tenepes na expressão da hiperqualidade; os efeitos da assunção do megatrafor no autoposicionamento pró-tenepes; os efeitos autodesassediadores do uso do megatrafor nas autorreflexões tenepessológicas; os efeitos da aplicação do megatrafor na liderança do tenepessista.

Neossinapsologia: as paraneossinapses otimizadoras do megatalento advindas da prática da tenepes; as parassinapses interassistenciais provenientes da intercooperação tenepes-megatrafor.

Ciclologia: o ciclo diário pré-tenepes-tenepes-pós-tenepes; o ciclo interassistencial paraver tenepessológico-assunção do megatrafor entrosados na cotidianidade diuturna.

Enumerologia: a autopesquisa megatraforista do tenepessista; as autorreeducações megatraforistas do tenepessista; a conduta megatraforista do tenepessista; o acolhimento megatraforista do tenepessista; a autexperimentação megatraforista do tenepessista; os extrapolacionismos megatraforistas do tenepessista; o megafoco megatraforista do tenepessista.

Binomiologia: o binômio tenepes-autopesquisa qualificando a hiperqualidade pessoal; o binômio liderança-assistência otimizando o uso do megatrafor.

Interaciologia: a interação tenepes-credores grupocármicos; a interação megatrafor-Curso Intermissivo; a interação tenepes-profissão; a interação megatrafor utilizado-autovitimização reciclada; a interação pedido de tenepes-exteriorização ectoplásmica; a interação energias imanes (EIs)-tenepes; a interação megatalento-Pré-Intermissiologia.

Crescendologia: o crescendo tenepes-ofiex dependente da aplicação de megatrafores.

Trinomiologia: o trinômio ideal megapredicado-megafoco-materpensene pessoal; o trinômio-minimização dos trafores-otimização dos trafores-destaque do megatrafor assistencial.

Polinomiologia: o polinômio megatrafor-temperamento-retrossenha-materpensene.

Antagonismologia: o antagonismo megatrafar / megatrafor; o antagonismo tenepes / pseudotenepes; o antagonismo parafissura consciencial / megatrafor consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do tenepessista motivado pela interassistência diária mantendo o megatrafor ocioso.

Politicologia: a proexocracia; a tenepessocracia; a traforocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a assistenciofilia; a energofilia; a amparofilia; a autopesquisofilia; a parapsicofilia; a autocrítico-filia; a discernimentofilia; a teaticofilia; a voliciofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a traforoteca; a potenciotea; a reciclotea; a interassistencioteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a fenomenoteca; a epicentroteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Megatraforologia; a Autopesquisologia; a Passadologia; a Anteriorologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Pré-Intermissiologia; a Liderologia; a Maxiproexologia; a Reurbexologia; a Prospectivologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tenepessável; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens megatraforista*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo mínimo tenepes-megatrafor* = aquele vivenciado pelo tenepessista-autor com obras conscienciológicas publicadas; *sinergismo mediano tenepes-megatrafor* = aquele vivenciado pelo tenepessista-epicon sustentando os campos energéticos do *Acoplamentarium* e do ECP2; *sinergismo máximo tenepes-megatrafor* = aquele vivenciado pelo tenepessista veterano desperto, assumindo a oficina extrafísica.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Autoparapercepciolgia; a cultura da priorização dos megatrafores.

Afinidades. A técnica da tenepes permite à conscin trabalhar diariamente ombro a ombro, gerando maior entrosamento entre o amparador extrafísico e o tenepessista. Com isso, aumentam as possibilidades de captação de inspirações sobre verpons, melhores práticas e posturas interassistenciais.

Qualificação. É interesse dos amparadores a qualificação dos tenepessistas. As autocompetências em renovação impulsionadas pelo autesforço e exemplarismo repercutem em maior proporção nos campos energéticos sustentados pela prática tenepessológica. Por hipótese, os campos energéticos revigorados pelas recins crescentes comportam maior número de assistidos.

Orientações. A intimidade do amparador com o tenepessista possibilita, por exemplo, o conhecimento de trafares, megatrafares, gargalos do autenfrentamento e fissuras anticosmoéticas e, por outro lado, dos atributos, trafores, megatrafos e potencial assistencial do amparando. Nesse sentido, as inspirações quanto às recins são variadas, mas em tese, visam a materialização dos objetivos proexológicos.

Cosmoética. Sob o ângulo da *Cosmoeticologia*, tanto a tenepes quanto a utilização do megatrafor aprimoram a autocosmoeticidade. No entanto, ao colocar o megatalento em pleno funcionamento, os *espinhos* ainda remanescentes na intraconsciencialidade do assistente podem *ferir* os assistidos, os amigos ou os parceiros de convívio. Nesses contextos mais críticos, o *sinergismo megatrafor-tenepes* é essencial, pois, durante as sessões tenepessológicas, as melhores energias podem ser exteriorizadas dando início à retratação mais rápida. *Puxões de orelha cosmoéticos são válidos.*

Recin. Frente à *Recinologia*, as situações *mal paradas* do dia a dia, seja em função de trafares não reciclados ou devido ao cotoveloma gerado pelo uso dos trafores pessoais, contaminam os campos energéticos da tenepes e demandam resoluções rápidas por parte do tenepessista. *Urge aprimorar a autopensividade.*

Liderança. Do ponto de vista da *Liderologia*, o megatalento, quando aplicado, amplia o leque de atividades liderológicas da consciência, atraindo contudo mais assistidos e até mesmo assediadores. O campo energético sustentado pelo tenepessista tem a função de atenuar os *efeitos regressivos da pressão causada pelas consciêncas imaturas.*

Parapsiquismo. No contexto da *Parapercepciologia*, o *sinergismo tenepes-megatrafor* amplia o arcabouço experiencial parapsíquico da conscin. Eis, a título de ilustração, 10 exemplos de potencialização paraperceptiva, dispostos em ordem alfabética:

01. **Autocompensão bioenergética.**
02. **Autoconfiança parapsíquica.**
03. **Autodefesa energética permanente.**
04. **Desrepressão parapsíquica.**
05. **Força presencial.**
06. **Iscagem consciencial lúcida.**
07. **Paracaptação intelectual.**
08. **Projeção consciente paraterapêutica.**
09. **Sinalética energética e parapsíquica pessoal.**
10. **Sustentabilidade energética.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-megatrafor*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
02. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Consolidação da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
04. **Holopense tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Interação megatrafor-retrossenha:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Interação tenepes-proéxis:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Megarreciclagem tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Megatrafor parapsíquico:** Megatraforologia; Homeostático.
10. **Recinofilia tenepessológica:** Recinologia; Homeostático.
11. **Sinergismo megatrafor-epicentrismo:** Megatraforologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes-autodesassédio:** Tenepessologia; Homeostático.

13. *Sinergismo tenepes-epicentrismo*: Predespertologia; Homeostático.
14. *Sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida*: Projeciologia; Homeostático.
15. *Técnica da identificação do megatrafor*: Megatraforologia; Homeostático.

O SINERGISMO TENEPES-MEGATRAFOR CONECTA INTERASSISTENCIALMENTE AS REALIDADES INTRA E EXTRA-FÍSICAS DAS ATIVIDADES DO VOLUNTÁRIO EMPENHADO NAS AUTORRENOVAÇÕES E CONSECUÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já sabe conjugar o megatrafor majoritário com as práticas diárias da tenepes? Quais os resultados interassistenciais obtidos até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Amado**, Flávio; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *E-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 grafs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 155 a 168.
2. **Leite**, Hernande; *O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 12 enus; 3 refs; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 112 a 120.
3. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 107 a 120.
4. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 607 a 626.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensatas trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 348, 629 e 1.917.
6. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. a 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 55 e 58.

D. R.

SINERGISMO TENEPES-PARADIREITO (MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-Paradireito* é o conjunto de efeitos potencializados, recíprocos e convergentes advindos da combinação da prática da tarefa energética pessoal com a conduta multidimensional, em sincronia ao fluxo cósmico, pautada de acordo com os princípios cosmoéticos e paraleis, em prol da compreensão, vivência e paravivência da megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *direito* vem do mesmo idioma Latim, *directus*, “reto; que segue em linha reta; que segue regras ou ordens preestabelecidas; que segue trajetória ou procedimento predeterminado; que conduz segundo específico preceito ou conforme determinado modo de ordenação”. Surgiu em 1277.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica tenepes-Paradireito*. 2. *Dinamização tenepes-Direito Multidimensional*. 3. *Potencialização mútua Tenepessologia-Paradireitologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo inicial tenepes-Paradireito*, *sinergismo intermediário tenepes-Paradireito* e *sinergismo avançado tenepes-Paradireito* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. *Intercâmbio tenepes-Direito*. 2. *Influência mútua energia consciencial-Paradireito*. 3. *Divergência tenepes-anticosmoética*.

Estrangeirismologia: o *rapport* qualificado amparando-amparador; o *strong profile* interassistencial; o *know-how* tenepessístico; o *Tenepessarium*; o *Reconciliarium*; os *insights* sobre as verpons paradireitológicas; a superação do *animus dolandi*; o *set* tenepessológico; a *startup* evolutiva do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *curriculum vitae* assistencial do tenepessista paradireitólogo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à megafraternidade aplicada à tenepes.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tenepessista paradireitólogo: megaassistente*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da megafraternidade; o holopensene pessoal da cosmoética; o holopensene do acolhimento; o holopensene pessoal da assistencialidade tenepessológica alterando os ambientes intra e extrafísicos; os benignopenses; a benignopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os tenepessopenses; a tenepessopensenedade; a incoerência da papensenedade na tenepes para a compreensão, vivência e paravivência da megafraternidade; a captação do holopensene dos Serenões durante a tenepes.

Fatologia: a megafraternidade qualificada a partir da visão paradireitológica da tenepes; a prática do heteroperdoamento; os visos do pré-perdão assistencial; o comprometimento com a cláusula pétrea de não causar mais problema na atual vida intrafísica; a assunção de autotrafo-

res; o senso de equipe ampliado por meio das sessões de tenepes; a constante priorização da auto-pesquisa; a afinidade interconsciencial sadia; o aumento da autodisponibilidade assistencial; o autodestravamento mentalsomático pela pesquisa paradireitológica; a gescon combinando as especialidades Tenepessologia e Paradireitologia; o *upgrade* verponológico relativo à tenepes; o *Fórum da Tenepes* possibilitando a discussão sobre as ideias da Paradireitologia direcionadas à tenepes; as gescons produzidas no *Fórum da Tenepes*, publicadas na *Revista Conscientia*, contribuindo para a ampliação das neoideas; a autexposição através de grafopesquisa; as crises de crescimento gerando recins; as sincronicidades geradas pela combinação das especialidades Tenepessologia-Paradireitologia; o ambiente tenepessológico inspirador da reciclogênia; o protagonismo evolutivo intensificado pela autopesquisa direcionada ao materpensene paradireitológico, para a compreensão, vivência e paravivência da megafaternidade; o exercício do Paradireito pelo tenepessista; a fraternidade promovida aos antigos algozes; a assunção do erro; a priorização pela escrita enquanto ferramenta de interassistência; a conduta paradireitológica no dia a dia; a itinerância conscienciológica patrocinadora de oportunidades de investigação tenepessológica e paradireitológica; a otimização do autodesempenho proexológico; o advogado cosmoético melhorando o dia a dia dos clientes pelo emprego consciente e técnico da tenepes e do Paradireito; a recomposição grupocármica; os pedidos de tenepes afins a questões conscienciais do tenepessista; a intraconsciencialidade parajurídica do tenepessista; o extra da tenepes; a reurban a partir da autorganização tenepessística; o vínculo consciencial embasador do conhecimento técnico da tenepes e do Paradireito; o alargamento do gabarito assistencial; o saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a eliminação de auto e heterassédios a partir da autocosmoética; o entrosamento com o amparo extrafísico de função possibilitando a qualificação da interassistência; a mediação interdimensional; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autorganização aliviando as pressões extrafísicas; o encapsulamento parassanitário do tenepessista; a tenepes permitindo os visos da assistência policármica; a virada de mesa mexendo com as companhias extrafísicas; a paracaptação de ideias originais antes, durante e após o horário da tenepes; a tenepes favorecendo as parapercepções sutis; a paragenética predisposta à interassistencialidade; o auxílio à segunda dessoria; o macrosso-ma auxiliando a liderança multidimensional; os ataques paraterapêuticos na tenepes subsidiando auto e heteresclarecimentos; os paravínculos interconscienciais formados na tarefa energética diária; a recuperação de megacons; a iscagem extrafísica; os *puxões de orelha extrafísicos*; as anotações das parapercepções ocorridas antes, durante e após o exercício do tenepessismo; as inspirações patrocinadas pelo amparador extrafísico de função diminuindo a conflituosidade no dia a dia; as projeções conscientes patrocinadas durante a sessão da tenepes; o desenvolvimento da liderança parapsíquica; a tenepes e o Paradireito enquanto instrumentos para se compreender a liderança interassistencial; as semipossessões benignas; a tenepes enquanto balão de ensaio do autepicentrismo consciencial; a tenepes otimizando o avanço do autepicentrismo; o Paradireito embasando as reurbanizações extrafísicas; a crescente autoqualificação para futura implantação do *Ofixarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-Paradireito*; o *sinergismo da megafaternidade*; o *sinergismo ortopeniedade-anticonflitividade*; o *sinergismo autassistência-interassistência*; o *sinergismo tenepes-autodesassédio*; o *sinergismo tenepessismo-duplismo-epicentrismo*; o *sinergismo amparabilidade tenepessológica-amparabilidade paradireitológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da qualificação da intenção assistencial*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ressignificado a partir da tenepes; o respeito ao *código de sigilo pensênico*; a influência dos *paracódigos na prática tenepessista*.

Teoriologia: a vivência de 1% de teoria e 99% de prática; a teoria da interdependência evolutiva; a teoria do *Homo sapiens paradireitologus* refluindo na tenepes; a teoria das reurbexes.

Tecnologia: a técnica da tarefa energética pessoal (tenepes) auxiliando a conduta paradireitológica; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica de exteriorização das energias; a técnica da passividade alerta; as técnicas da convivialidade sadia; as técnicas paradiplomáticas; as técnicas do paradireito; as técnicas projetivas; a técnica do perdão-libertação; a técnica da retribuição pessoal; a técnica de se colocar no lugar do outro; a técnica da empatia; a técnica de desejar o melhor para todos; as técnicas evolutivas; as técnicas de autopesquisa.

Voluntariologia: o voluntariado da Conscienciologia; o voluntariado nas práticas assistenciais da tenepes; os voluntários tenepessistas nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o materpensene paradireitológico levado para o voluntariado conscienciológico; o paravoluntariado engajado enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: os efeitos sadios da tenepes; as recins do paradireitólogo causando efeitos para a qualificação tenepessística; os efeitos do desassédio interconsciencial; os efeitos da autoconscientização multidimensional; os efeitos do compromisso com a equipe extrafísica; os efeitos da grafopesquisa tenepessológica e paradireitológica; o efeito halo da teática do paradireito; os efeitos da conjuninação da tenepes e do Paradireito na assistência multidimensional.

Neossinapsologia: as neossinapses da Cosmoética; as neossinapses do Paradireito; a rede sináptica aberta a ideias novas; a autopesquisa consciencial por meio da tenepes estimulando neossinapses; as neossinapses acrescidas pela disponibilidade assistencial; as neossinapses geradas pelo extrapolicionismo do tenepessista; as parassinapses da fraternidade produzindo neossinapses.

Ciclogia: a ruptura do ciclo vítima-algoz; o ciclo autocosmoeticidade-autopacificidade; o ciclo contínuo pré-tenepes-tenepes-pós-tenepes; o ciclo fase preparatória da proéxis-fase executiva da proéxis; o ciclo autopesquisa conscienciológica-autodestravamento mentalsomático-gescons paradireitológicas; o ciclo das reciclagens sucessivas no exercício da tenepes; o ciclo EV-tenepes-ofiex.

Enumerologia: o tenepessista paradireitólogo; o top da maturidade tenepessológica; a fraternidade multidimensional; a confluência reurbin-reurbex; a abertura da conta corrente policármica; a liderança paradireitológica; o pivô evolutivo assistencial.

Binomiologia: o binômio esforço-resultado; o binômio limite do assistido-limite do assistente; o binômio automediação-intermediação; o binômio acolhimento intrafísico-acolhimento extrafísico; o binômio Paradireito-paradever; o binômio crises de crescimento-reciclagens intraconscienciais; o binômio reurbin-reurbex.

Interaciologia: a interação conscin tenepessista-consciex amparadora; a interação paradireito do assistido-paradever do assistente; a interação autopesquisa tenepessológica-autopesquisa paradireitológica; a interação minipeça autoconsciente-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a interação acolhimento-fraternidade; a interação ação-realização; a interação tenepes-epicentrismo.

Crescendologia: o crescendo cultivo mentalsomático-colheita evolutiva; o crescendo euforin-euforex; o crescendo compreensão-cosmovisão; o crescendo tacon-tares; o crescendo tenepessista inexperiente-tenepessista mediano-tenepessista veterano; o crescendo autoridade moral-poderio assistencial; o crescendo conscin tenepessável-conscin tenepessista-conscin tene-

peessista autopesquisadora–conscin tenepessista 24 horas–conscin ofiexista; o crescendo aporte-retribuição; o crescendo Ética-Cosmoética; o crescendo mundividência-neomundividência.

Trinomiologia: a vivência do trinômio *cosmovisiológico Paradireitologia-Cosmoeticologia-Megafraternologia; o trinômio sadio vontade-intenção-autodeterminação; o trinômio pré-tenepes–tenepes iniciante–tenepes veterana; o trinômio autassistência-heterassistência-interassistência; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio artigo-curso-livro; o trinômio da tridotação consciencial.*

Polinomiologia: o polinômio *egocarma-grupocarma-policarma-holocarma; o polinômio (quarteto) amparador do assistido–amparador do tenepessista–tenepessista–assistido; o polinômio ensaio-tentativa-erro-acerto; o polinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio reflexão-crítica-registro-ação; o polinômio voluntariado-docência-duplismo-tenepes.*

Antagonismologia: o *antagonismo assedialidade / assistencialidade; o antagonismo estagnação / evolução; o antagonismo dependência / interdependência; o antagonismo hipercriticidade / flexibilidade; o antagonismo corruptibilidade / incorruptibilidade; o antagonismo força presencial desagregadora / força presencial aglutinadora.*

Paradoxologia: o *paradoxo de o bem estar individual reverberar no bem-estar coletivo; o paradoxo de o assistente se deixar ser assistido; o paradoxo de o tenepessista low profile no intrafísico poder ser high profile no extrafísico; o paradoxo de a evolução pessoal estar conectada a a evolução grupal.*

Politicologia: a *tenepessocracia; a fraternocracia; a paradireitocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço; as leis dos direitos interconscienciais; a lei da ação e reação; a lei da megafraternidade.*

Filiologia: a *tenepessofilia; a megafraternofilia; a paradireitofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a dasassediofilia; a autopesquisofilia; a recinofilia; a neofilia.*

Fobiologia: a *tenepessofobia; a paradireitofobia; a cosmoeticofobia.*

Sindromologia: a *evitação da síndrome da mediocrização; a superação da síndrome da dispersão consciencial; a incoerência assistencial da síndrome do justiceiro no trabalho da tenepes.*

Maniologia: a *supressão da egomania.*

Mitologia: a *eliminação do mito de a autevoluição ocorrer sem autesforço pela conscin intermissivista lúcida; o mito da superioridade do assistente; a superação do mito do salvacionismo.*

Holotecologia: a *tenepessoteca; a megafraternoteca; a paradireitoteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca; a interassistencioteca; a traforoteca; a discernimentoteca; a lucidoteca; a maturoteca.*

Interdisciplinologia: a *Megafraternologia; a Tenepessologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia; a Interassistenciologia; a Autodesassediologia; a Autopesquisologia; a Megatraforologia; a Cosmovisiologia; a Holomaturologia; a Pacifismologia; a Conviviologia; a Ortopenologia; a Mentalsomatologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o cosmoeticista; o tenepessista; o paradireitólogo; o ofiexista;*

o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a cosmoeticista; a tenepessista; a paradireitóloga; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial tenepes-Paradireito* = aquele desenvolvendo o interesse do tenepessista inexperiente pela teoria paradireitológica; *sinergismo intermediário tenepes-Paradireito* = aquele propiciando a melhoria da autocapacitação interassistencial tenepessológica pela teática paradireitológica; *sinergismo avançado tenepes-Paradireito* = aquele consolidando a prática da tarefa energética pessoal com a autovivência paradireitológica *full time*.

Culturologia: a *cultura da interassistência*; a *cultura da Tenepessologia*; a *cultura da Paradireitologia*; a *cultura da Cosmoética*; a *cultura da inteligência evolutiva*; a *Paracultura da Ofiexologia*.

Megafraternidade. A tenepes e o Paradireito contribuem para a evolução consciencial a partir da compreensão da interdependência evolutiva, propiciando a superação do egoísmo para a vivência e paravivência da megafraternidade.

Interassistencialidade. Enquanto a tenepes é *técnica assistencialógica* intermediada pelo amparador por meio das energias conscienciais da conscin tenepessista, o Paradireito é *técnica conviviológica*, visando a manifestação consciencial cosmoética, intra e extrafísica, sincrônica ao fluxo do Cosmos.

Caracterologia. Atinente à *Convergenciologia*, eis, listados em ordem alfabética, 50 atributos, características ou traços a serem desenvolvidos pelo tenepessista a fim de potencializar o exercício conjunto da tenepes e do Paradireito, essenciais na práxis interassistencial multidimensional:

01. **Abertismo.**
02. **Abnegação.**
03. **Acalmia.**
04. **Afetividade.**
05. **Altruísmo.**
06. **Autenticidade.**
07. **Autocognição.**
08. **Autoconfiança.**
09. **Autoconscientização multidimensional (AM).**
10. **Autocriticidade.**
11. **Autocuidado.**
12. **Autodiscernimento.**
13. **Autoimperdoamento.**
14. **Autopacificação.**

15. **Autoparapsiquismo.**
16. **Autopesquisa.**
17. **Autorganização.**
18. **Coerência.**
19. **Comedimento.**
20. **Compreensão.**
21. **Comprometimento.**
22. **Comunicação eficiente e eficaz.**
23. **Continuismo.**
24. **Convivialidade sadia.**
25. **Cosmoética.**
26. **Cosmovisão.**
27. **Desapego.**
28. **Discrição.**
29. **Disponibilidade.**
30. **Empatia.**
31. **Escuta.**
32. **Fraternidade.**
33. **Generosidade.**
34. **Grupalidade.**
35. **Heteroperdoamento.**
36. **Higiene mental.**
37. **Intelectualidade.**
38. **Interconfiança.**
39. **Isenção emocional.**
40. **Linearidade pensênica.**
41. **Lisura.**
42. **Neofilia.**
43. **Racionalidade.**
44. **Respeito.**
45. **Saúde moral.**
46. **Sensatez.**
47. **Tares.**
48. **Teática.**
49. **Universalismo.**
50. **Verbação.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-Paradireito*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Advogado cosmoético:** Paradireitologia; Homeostático.
02. **Autovínculo tenepessístico vitalício:** Tenepessologia; Homeostático.
03. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
06. **Exercício do Paradireito:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.

10. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Tenepes autcapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Tenepessografologia:** Tenepessologia; Neutro.
14. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Trinômio invéxis-tenepes-autodesperticidade:** Predespertologia; Homeostático.

**AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO INTERESSADO NA AUTO-
DESPERTICIDADE VALE O ESFORÇO EVOLUTIVO PROPI-
CIADO PELA CONJUGAÇÃO POTENCIALIZADORA DA PRÁ-
TICA DA TENEPES E DA VIVÊNCIA DO PARADIREITO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as ideias do Paradireito? Quais condutas pessoais pretende implementar para qualificar a tenepes por meio da teática do Paradireito?

Bibliografia Específica:

1. **Barreto**, Karina Albuquerque; *Autorreflexões sobre o Papel do Paradireitólogo na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; 1 E-mail; 1 microbiografia; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2017; páginas 381 a 391.

K. A. B.

SINERGISMO TENEPES-PRECOGNIÇÃO (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-precognição* é o conjunto de efeitos recíprocos, positivos e acrescentativos, decorrentes de parapercepções nas quais o tenepessista, homem ou mulher, avista, descortina, percebe, prenuncia, presente, vê ou vislumbra evento futuro, com finalidades interassistenciais diversas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarifa* deriva do idioma Árabe, *tarīha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *peçoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *pré* vem do mesmo idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *precognição* deriva igualmente do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836.

Sinonímia: 1. *Sinergismo Tenepessologia-Precogniciologia*. 2. *Sinergismo Tenepessologia-Paraprospectivologia*. 3. *Sinergismo tenepes-paraprogóstico*. 4. *Sinergismo tenepes-antevisão paraprolática*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo tenepes-precognição*, *sinergismo básico tenepes-precognição* e *sinergismo avançado tenepes-precognição* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo tenepes-retrocognição*. 2. *Sinergismo tenepessismo 24 horas-simulcognição*.

Estrangeirismologia: o *free sample* do porvir; o *leitmotiv* seriexológico embasando as previsões futuras; a evitação da *reprise* antievolutiva; o descortino do *bias* do guia amaurótico; a superação do *double bind*; as recins *mutatis mutantis* prevenindo o infortúnio; a primazia do *locus of control* interno.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade precognitiva interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Precognição: indicador evolutivo*.

Coloquiologia: a remoção da *pedra no caminho*; a *luz no fim do túnel* indicando a saída da ectopia existencial.

Citaciologia. Eis citação referente ao tema: – *Se queres prever o futuro, estuda o passado* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Proverbiologia: – *Suae quisque fortuna faber est* (O homem é o arquiteto de seu próprio destino). *Ex malis eligere minima* (Entre os males deve-se escolher o menor).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Precognição.** A **precognição teática** é megatrafor da conscin líder”. “O verdadeiro **precognitor** é aquela conscin que vai fazer a sua precognição acontecer com a própria participação, se for o caso”.

2. “**Precognitor.** No universo da Parapercepciologia, há a tendência do **precognitor**, quando equilibrado, ser também retrocognitor ou para-históriógrafo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade autolúcida; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os volicipenses; a volicipensenidade; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a visão de futuro possibilitando compreender os pseudofracassos pretéritos; a presciência dos fatos aprimorando a autoincorruptibilidade; o adiamento ponderado com ganho evolutivo; o cultivo da paciência; a precognição evitando a impulsividade e a precipitação; a dissolução do mecanismo de defesa do ego (MDE) da negação; a profilaxia dos autenganos; o desanuviamento do ponto-cego; a precognição apontando a possibilidade de emergência do criptotrafar; a detecção dos preconceitos obnubiladores; a autorreeducação voluntária eliminando os acidentes de percursos desnecessários; as autorreflexões profundas poupando a conscin de adversidades; o lapso de esquecimento até o acontecimento previsto; a condução da existência atual sob a perspectiva da próxima intermissão; o sobreparamento do infortúnio acarretando em moréxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na desassimilação de retroidentidades imaturas; a tenepes possibilitando o desassédio anônimo da conjuntura vindoura; as previsões da equipex baseadas em retrofatos, podendo divergir da historiografia convencional; a precognição via projetabilidade lúcida (PL); as projeções conscientes (PCs) sequenciais; a antevisão da emergência do criptocarma; o *Curso Intermissoivo* (CI) preparando para as circunstâncias críticas da próxima existência; a recepção de telepatizações admonitórias; a parapreceptoria apontando o rumo acertado para a consecução da proéxis; os parafenômenos de efeitos físicos podendo causar ou evitar acidentes de percurso; os amparadores extrafísicos enquanto autexemplos do amanhã do tenepessista; a Para-História possibilitando compreender melhor o presente-futuro.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-precognição*; o *sinergismo amparadores extrafísicos–conscins lúcidas* na melhoria do rumo grupocármico.

Principiologia: o *princípio evolutivo de o tenepessista ser o primeiro a ser ajudado*; o *princípio da incerteza*; o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio da restauração evolutiva*; a avaliação do passado-presente-futuro de acordo com o *princípio da equanimidade*.

Codigologia: o aprimoramento na atualidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) visando o acerto em provável injunção futura.

Teoriologia: a *teoria das probabilidades* enquanto vislumbre da Paramatemática aplicada às perspectivas futuras; a *teoria da série harmônica*; a *teoria da profecia autorrealizável* do sociólogo americano Robert King Merton (1910–2003).

Tecnologia: a *técnica da tábula rasa*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica do omniquestionamento*; a *técnica da atenção dividida*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica dos registros diários*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* possibilitando materializar precognições quanto à instauração da *Era Consciencial* no Planeta.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: a precognição enquanto *efeito da decodificação das sincronidades*; os *efeitos da prática da tenepes sobre a ampliação do livre arbítrio*; os *efeitos sinérgicos da limpeza dos rastros negativos do passado conjugada ao autexemplarismo cosmoético*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das retrocognições, simulcognições e precognições* ampliando a compreensão da Evoluciologia.

Ciclogia: a tenepes coadjutora do rompimento do *ciclo de automimeses patológicas*; o *ciclo contínuo recin-autossuperação-interassistência* reverberando sobre o grupocarma.

Enumerologia: a *precognição* do encontro com conscin a ser assistida; a *precognição* da interassistência a ser implementada; a *precognição* da interlocução tarística; a *precognição* do realinhamento da proéxis do assistido; a *precognição* para assistir o dessomante; a *precognição* do possível acidente a ser evitado; a *precognição* do cataclismo prenunciando a demanda extrafísica.

Binomiologia: o *binômio sinalética parapsíquica bioenergética–desconfiômetro*.

Interaciologia: a *interação centrifugação do egão–sobreapairamento*; a *interação inteligência evolutiva (IE)– economia da vida consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo da parapercepção de cenários futuros efêmeros, em transição para melhor*; o *crescendo da autolucidez quanto ao paragerenciamento de riscos*; o *crescendo da inteligência paracontextual*; o *crescendo protagonismos conscienciais autolúcidos–teleguiamento autocrítico*; o *crescendo cosmovisiológico da seriéxis*.

Trinomiologia: a suplantação do *trinômio erro–engano–omissão deficitária*; o *trinômio precognição–omissuper–evitação de surto psicológico*; o cultivo do *trinômio cético-otimista-cosmoético (COC)*.

Polinomiologia: o *polinômio tenepes–precognição–verponogenia–autoverbação–materialização da proéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopacificação íntima / sofrimento por antecipação*; o *antagonismo parapercuciência prospectiva / falta de visão*; o *antagonismo calculismo cosmoético / derrotismo*; o *antagonismo projeção consciente educativa / pesadelo intimidador*; o *antagonismo precognição sadia autoconcretizada / utopia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os fenômenos parapsíquicos precognitivos poderem ser potencializados pela vontade de ampliar a autolucidez quanto ao aqui-agora*.

Politicologia: a tenepessocracia; a meritocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno*; a *lei da predisposição consciencial*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei de atração entre afins*; a *lei da maxiproéxis*.

Filiologia: a *neofilia*; a *logicofilia*; a *epistemofilia*; a *leiturofilia*; a *cronofilia*; a *teaticofilia*; a *reurbanofilia*.

Fobiologia: a eliminação da *decidofobia*; a *superação da sucessofobia*; o descarte da *heterocriticofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Cassandra*; a *prevenção da síndrome do oráculo*.

Maniologia: a *riscomania implícita na banalização das precognições admonitórias*.

Mitologia: o *mito da predestinação*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *biografoteca*; a *psicologoteca*; a *sociologoteca*; a *historioteca*; a *hemeroteca*; a *cinemateca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Precogniciologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Holocarmologia*; a *Seriexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Multissincronologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autorreeducaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin automatizada*; a *conscin autoconfiante*; a *conscin ambientada*; a *isca interconsciencial lúcida*; o *ser interassistencial*; os *compassageiros evolutivos*; as *conscie-xes amparadoras*; as *consciências assistíveis*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o tenepessista; o tenepessólogo; o intermissivista; o parapsíquico; o parapercepcicologista; o projetor consciente; o ectoplasta; o macrossômata; o inversor existencial; o reciclante existencial; o proexista; o proexólogo; o duplista; o duplólogo; o cosmoeticista; o cosmoeticólogo; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o desperto; o ofiexista; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a tenepessista; a tenepessóloga; a intermissivista; a parapsíquica; a parapercepcicologista; a projetora consciente; a ectoplasta; a macrossômata; a inversora existencial; a reciclante existencial; a proexista; a proexóloga; a duplista; a duplóloga; a cosmoeticista; a cosmoeticóloga; a epicon lúcida; a consciencióloga; a desperta; a ofiexista; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens praecognitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens prudens*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens teleguiatocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico tenepes-precognição* = aquele vivenciado pelo tenepessista ou ofiexista antes de alcançar o estágio evolutivo de teleguiado autocrítico; *sinergismo avançado tenepes-precognição* = aquele vivenciado pelo ofiexista a partir do estágio evolutivo de teleguiado autocrítico.

Culturologia: a *cultura da sabedoria*; a *Multiculturologia da Parapropectivologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-precognição*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Análise de recorrência:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Aqui-agora multidimensional:** Paracronologia; Neutro.
04. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Continuismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
07. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
08. **Inteligência paracontextual:** Parapercucienologia; Neutro.
09. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
10. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
11. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
12. **Sinergismo tenepes-autodesassédio:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Uróboro introspectivo:** Autopropeccologia; Neutro.

O SINERGISMO TENEPES-PRECOGNIÇÃO CONJUGA A LIMPEZA DOS RASTROS NEGATIVOS DO PASSADO E O AUTEXEMPLARISMO COSMOÉTICO HODIERNO AO AUTODESASSÉDIO DO PORVIR PROSPECTADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de tenepessista, já experienciou precognições autocomprovadas? Quais os proveitos evolutivos hauridos desse tipo de parafenômeno?

Filmografia Específica:

1. *Feitiço do Tempo*. **Título Original:** *Groundhog Day*. **País:** EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Harold Ramis. **Elenco:** Bill Murray; Andie MacDowell; Chris Elliot; Stephen Tobolowsky; Brian Doyle-Murray; Marita Geraghty; Angela Paton; Ricku Ducommun; Rick Overton; Robin Duke; & Harold Ramis. **Produção:** Trevor Albert; & Harold Ramis. **Roteiro:** Danny Rubin; & Harold Ramis, com base em história de Danny Rubin. **Fotografia:** John Bailey. **Música:** George Fenton. **Estúdio:** Columbia Pictures Corporation. **Sinopse:** Frustrado com o emprego de repórter, Phil Connors (Bill Murray) vai a pequena cidade americana para cobrir o especial sobre o “Dia da Marmota”. Phil já não consegue disfarçar o desapontamento, por ser o quarto ano consecutivo cobrindo a matéria. E para complicar a vida, fica preso no tempo, acordando sempre no mesmo dia.

Bibliografia Específica:

1. **Amado**, Flávio; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisores Eucárdio Derosso; *et al.*; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *E-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 gráfs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 179 a 181.

2. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Org.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 32 a 33 e 138 a 141.

3. **Pereira**, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*; colaboração Dulce Daou; *et al.*; pref. Rosemary Salles; revisores Equipe de Revisores da Editares; 306 p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *E-mails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 179 a 183.

4. **Thomaz**, Marina; **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistadas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 57 a 70 e 449 a 472.

5. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 52, 53 e 216 a 218.

6. **Viera**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.343.

7. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 21.

8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 62 a 73, 151 a 152 e 979 a 987.

S. H. A.

SINERGISMO TENEPES-PROJETABILIDADE LÚCIDA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida* é o efeito potencializador gerado pela ação associada da tarefa energética pessoal com a projeção lúcida da consciência para fora do corpo físico, promovendo a parapercepção da realidade interassistencial da atuação conjunta, consciente e eficaz, da conscin lúcida com o amparador extrafísico de função.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. A palavra *projeção* é proveniente do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *lúcida* é oriundo igualmente do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo tenepes-projeção consciente assistencial*. 2. *Sinergismo tenepes-projeção consciente*. 3. *Sinergismo tenepes-projeção assistida*. 4. Potencialização interassistência tenepesista-projetabilidade.

Neologia. As duas expressões compostas *sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida rescrito* e *sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida ampliado* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção inconsciente na tenepes. 2. Ausência de parapercepção na tenepes. 3. Anulação entre as técnicas projetivas e assistenciais. 4. Incompatibilidade tenepes-projeção. 5. *Antagonismo tenepes / projetabilidade*. 6. Adormecimento na tenepes. 7. Devaneio na tenepes.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às aplicações interassistenciais das técnicas projetivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os parapenses; a parapensidade.

Fatologia: a autorganização visando a projetabilidade lúcida; a evitação da euforia; a superação dos medos; os sons intracranianos da saída do psicossoma; a interiorização da consciência projetada frequentemente através dos plantochacas; a coincidência dos veículos de manifestação; os registros projetivos; as confirmações posteriores da assistência prestada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as mobilizações de energias prévias; a saída do psicossoma lateral ou frontalmente; a soltura holossomática; os desconfortos oriundos da ectoplasmia; o circuito coronofrontochacral; a abertura da clarividência pela atenção focada; a aura projetiva; a ampliação da descoincidência dos veículos na vivência da projetabilidade lúcida; os encontros projetivos; as projeções assistidas; as doações energéticas extrafísicas; as ectoplasmias extrafísicas; os parassopros energizados; as projeções desassediadoras; os resgates extrafísicos; os esclarecimentos extrafísicos diretos às consciências e conscins projeta-

das; as transfigurações extrafísicas; a acalmia das consciências; o posicionamento lúcido na condição de integrante da equipex; o arco voltaico feito extrafísicamente; as exteriorizações em círculo pelas paramãos em sentido horário; as volitações extrafísicas; a Parapedagogia; as paraglomerações extrafísicas; as consciências extrafísicas erráticas; as paraincursões à Baratrofera; as paravisitas às comunexes; as aplicações longitudinais de energia no psicossoma dos assistidos; as para-higienizações dos ambientes extrafísicos adstritos às bases físicas; as assistências pré-ressoma; a atuação prévia no trabalho interassistencial extrafísico; as abordagens extrafísicas; a paraabordagem camuflada da condição de assistente; o reforço energético pela utilização do fitoectoplasma; as assistências à primeira e segunda dessora; as reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida*; o *sinergismo trabalho bioenergético–projeção consciente*; o *sinergismo autassistência–heterassistência*; o *sinergismo parapsiquismo–assistencialidade*; o *sinergismo conscin sensitiva–consciex amparadora*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da grupalidade interassistencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da vontade decidida superando as limitações pessoais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida interassistencial*; a *teática da tenepes*; a *teoria das reurbexes*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *aplicação de técnicas projetivas*; a *técnica da projeção lúcida*; a *técnica da respiração rítmica associada à respiração energossomática*; a *técnica do circuito corono-frontochacral*; a *técnica do balanço do psicossoma*; a *técnica dos comandos projetivos*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado do grupo de pesquisas da tenepes*; o *paravoluntariado da equipe extrafísica assistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível dos Projetores Conscientes*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito assistencial da projeção lúcida*; o *efeito da compreensão da assistência vivenciada extrafísicamente*; o *efeito da interação lúcida com o amparador*; o *efeito da ampliação da comunicabilidade*; o *efeito desassediador da projeção consciente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autoconscientização multidimensional (AM)*; as *neossinapses da interassistencialidade avançada*.

Ciclogia: o *ciclo interassistencial tenepes–projetabilidade–eficácia assistencial*; o *ciclo lucidez–projeção–ação extrafísica*.

Binomiologia: o *binômio projeção lúcida–qualificação assistencial*; o *binômio projetor tenepessista–cosmovisão*; o *binômio projeção consciente–cooperação com a equipex*; o *binômio voluntariado intrafísico–paravoluntariado extrafísico*; o *binômio cérebro–paracérebro*.

Interaciologia: a *interação conscin tenepessista–consciex amparadora*.

Crescendologia: o *crescendo acoplamentos–tenepes–projeção lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicabilidade–assistencialidade–projetabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio intencionalidade–vontade decidida–soltura holossomática–projeção lúcida assistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo projeção consciente / ausência de lucidez na tenepes*.

Paradoxologia: o *paradoxo anonimato intrafísico–exposição extrafísica*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *meritocracia*; a *projeciocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço parapsíquico*; as *leis da Projeciologia*; as *leis da Assistenciologia*.

Filiologia: a projeciofilia; a assistenciofilia; a tenepessofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a projeciofobia; a parapsicofobia.

Maniologia: a mania de devanear na tenepes.

Mitologia: o mito de não poder se projetar durante a tenepes; o mito dos resultados sem esforços; o mito do salvacionismo.

Holotecologia: a projecioteca; a interassistencioteca; a energoteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca; a comunicoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Grupocarmologia; a Extrafisicologia; a Assistenciologia; a Tenepessologia; a Despertologia; a Comunicologia; a Autopesquisologia; a Discernimentologia; a Pesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o projetor lúcido.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o proexista; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a proexista; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida restrito* = a projeção consciente no ambiente extrafísico coexistente com a base física da tenepes, qualificando a assistência; *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida ampliado* = a projeção consciente em ambientes extrafísicos distantes potencializando a assistência.

Culturologia: a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da interassistência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisicologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
04. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Extra da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
06. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.

08. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
11. **Projektor-auxiliar dessomaticista:** Dessomatologia; Homeostático.
12. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
13. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.

A PROJETABILIDADE LÚCIDA DESCORTINA OS BASTIDORES DA EXTRAFISICALIDADE. O TENEPESSISTA-PROJETOR É INTEGRANTE CONSCIENTE, ÚTIL E PARTICIPATIVO, ATUANDO NO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza técnicas para se projetar com lucidez? Quais proveitos interassistenciais tenepessistas obtém pela aplicação da vontade decidida?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 a 82.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 425 a 777.
3. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 19 a 208.

I. R. S.

SINERGISMO TENEPES-RETROCOGNIÇÃO (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepes-retrocognição* é o conjunto potencializador de efeitos recíprocos e interagentes entre as práticas parapsíquicas interassistenciais diárias da Tenepessologia e a possibilidade de acesso mais frequente e qualitativo aos recônditos retrossinápticos da Holomnemossomatologia, ampliando as competências tarísticas universalistas do assistente consencial veterano.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *tarifa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojá-lo; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *retro* vem igualmente do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás, para trás; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. A palavra *cognição* provém do mesmo idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O termo *retrocognição* surgiu em 1901.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Tenepessologia-Retrocogniciologia*. 2. *Sinergismo tenepes-holomemória*. 3. *Sinergismo Retrocogniciologia-Interassistenciologia*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo tenepes-retrocognição*, *sinergismo inicial tenepes-retrocognição*, *sinergismo mediano tenepes-retrocognição* e *sinergismo avançado tenepes-retrocognição* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 01. Recesso tenepessológico. 02. Retrocognição descontextualizada. 03. *Sinergismo conscin tenepessável-aura retrocognitiva*. 04. *Sinergismo baratrosférico*. 05. *Sinergismo assédio-retrotraumas*. 06. *Antagonismo tenepes / robéxis*. 07. *Síndrome da hipomnésia*. 08. Desperticidade. 09. Ofiexologia. 10. *Sinergismo tenepes-precognição*.

Estrangeirismologia: os *flashbacks* retrossomáticos oriundos das práticas tenepessológicas; o *faraway*, *so close* seriexológico vivenciado diariamente; o *déjà-vu* desencadeado pelos pedidos de ajuda; o *download* diário do livro *Manual da Tenepes* no site da *Editares*; o número crescente de tenepessistas *worldwide*; o *breakthrough* holomnemônico; a *expertise* interassistencial; o *Paracognitarium*; o *Tenepessarium*; o *Retrocognitarium*; o *Elucidarium* autevolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia Interassistencial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Tenepes: gatilho retrocognitivo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Parapercepciologia; os holomnemopenses; a holomnemopensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os genopenses; a genopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os tenepessopenses; a tenepessopensenedade; o holopensene da interassistencialidade parapsíquica; a intensificação da taquirritmia pensênica tenepessológica a partir da *interação paracerebral crescente amparador-tenepessista*; a tenepes enquanto polo atrator e reforçador do holopensene da Autoparaprocedenciologia.

Fatologia: a evolução constante das práticas tenepessológicas; a lucidez pessoal quanto aos estágios da tenepes; a importância de se lembrar a data de início dos trabalhos tenepessológicos; a pontualidade diária perante a Tenepessologia; o autodiscernimento quanto à complexificação do processo interassistencial pessoal; a necessidade de saber mais para ajudar mais (Paracogniologia); a relevância da memória na Interassistenciologia; o papel decisivo da tenepes na aquisição do megacompléxis; o marco grupocármico das atividades parapedagógicas relacionadas à tenepes; a relevância grupocármica do *Grupo de Pesquisas Conscienciais* (GPC) da Tenepessologia; o *Fórum da Tenepes* enquanto tradicional evento de congregação e intercâmbio científico entre tenepessistas e conscins tenepessáveis organizado anualmente pelo CEAEC; o *I Congresso Internacional de Tenepessologia* (17-20.12.2012); as vivências diuturnas pró-ofiex.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo a descoincidência holossomática; a ativação predominante dos chacras superiores no estágio tenepessológico mais avançado; a reverberação retromnemônica nas sinapses atuais desencadeada pelo acoplamento energético profundo (assim) com as consciexes atendidas; o arco voltaico craniochacral reordenando e para-higienizando o sinapossoma; os fenômenos retrocognitivos na tenepes enquanto bônus evolutivo (Extrapolacionismologia); a manutenção da saúde cerebral favorecendo o *download* paracerebral; o *neuroléxico* analógico teático possibilitando a *amarração de pontas* retrocognitivas; a tenepes (Interassistenciologia) auxiliando na cura dos nódulos holomnemônicos (Paraneuropatologia); as exteriorizações ectoplásticas diárias reequilibrando a rede sináptica pessoal e alheia; a tenepes sustentando o desassédio oportunizado pela neoliderança grupocármica (retroassistidos); a antiemocionalidade crescente viabilizando a lembrança de retrossinapses marcantes; a neuromacrossomaticidade permitindo a hiperlucidez retrocognitiva; o fato de ir, aos poucos, aprendendo a lidar, no cotidiano, com o *quem é quem seriexológico* (Holomaturologia); a tenepes enquanto infiltração cosmoética da extrafisicalidade na *Materiolândia*; os parapsicodramas otimizando o acesso pararretrossináptico das consciexes atendidas; a assunção da autoconscientização seriexológica ofertada pelas práticas tenepessológicas; a maturidade tenepessológica ocasionando a autoprofilaxia proexológica (Antimimeticologia); o exercício teático da Tenepessologia otimizando a vivência da segunda dessoma lúcida (Neointermissologia); o cotejo proexológico, grupocármico e interassistencial entre o duplismo tenepessológico e a parapreceptoria evolutiva (Amparologia); o amadurecimento da inteligência tenepessológica atual dando azo à nulificação parafisiológica do futuro período infantil e, conseqüentemente, ao autorrevezamento da lucidez consciencial a partir das retrocognições imberbes (Neorressomatologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-retrocognição*; o *sinergismo atacadismo interassistencial-atacadismo cognitivo*; o *sinergismo tenepes-parapsicoteca*; o *sinergismo tenepes-profissão*; o *sinergismo autorganização-interassistencialidade*; o *sinergismo invéxis-epicentrismo-tenepes-ofiex*; o *sinergismo Paracronologia-Tenepessologia*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica demonstrado nas práticas tenepessológicas diárias*; o *princípio da reciprocidade interassistencial*; o *princípio evolutivo de o tenepessista ser o primeiro a ser ajudado*; o *princípio da manutenção cognitiva seriexológica*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio evolutivo da Holorressomática*; o *princípio da vitalidade tenepessológica*.

Codigologia: o *código de conduta do tenepessista*.

Teoriologia: a *teoria da holomemória*.

Tecnologia: a *técnica do circuito energético corono-frontal*; a *técnica da autocobaia seriexológica ampliando as abordagens conscienciometrológicas do tenepessista*; as abordagens retrocognitivas contidas na *técnica do tenepessograma*; a *Paratecnologia Interassistencial da reurbex* (Maximecanismologia); a *técnica da passividade alerta*; a *técnica do registro tenepessológico permitindo juntar as pontas da automanifestação interassistencial* (Grafotenepessologia);

a técnica interassistencial de se repassar mentalmente os contatos diários checando a qualidade das interações e intenções pessoais (Conviviologia).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da desperticidade; o laboratório conscienciológico da paragenética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Retrocogniciologia; o Colégio Invisível da Para-História; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Holobiografologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos maxiproexológicos resultantes do sinergismo tenepes-retrocognição; os efeitos holossomáticos derivados das retrocognições autênticas; o efeito seriexológico das práticas diárias da tenepes; os efeitos paragenéticos provenientes da doação energética diária; os efeitos somáticos resultantes da tenepes; os efeitos intraconscienciais e grupocármicos derivados da Seriexologia Lúcida; os efeitos evolutivos da Tenepessologia.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pelas vivências retrocognitivas.

Ciclogia: a influência do ciclo circadiano na tenepes e na memória; o ciclo aspersores energéticos–desassédio consciencial; o ciclo cronêmico pré-tenepes–tenepes–pós-tenepes.

Enumerologia: a tenepes potencial; a tenepes inicial; a tenepes regular; a tenepes ascendente; a tenepes veterana; a tenepes 24h; a tenepes evoluída (pré-ofiex). As semipossessões consecutivas; as exteriorizações consecutivas; as evocações consecutivas; as personalidades consecutivas; as assistências consecutivas; as memórias consecutivas; os cons consecutivos.

Binomiologia: o binômio Tenepessarium-Retrocognitarium; o binômio passividade alerta–passividade aberta; o binômio seriéxis-tenepes; o binômio hodiernidade interassistencial–retrocogniscibilidade potencial; o binômio cabeça sinápticamente aberta–alcova energeticamente blindada; o binômio alvo mental interassistencial (Tenepessologia)–alvo mental retrocognitivo (Projeiologia); o binômio surpreendência interassistencial–surpreendência retrocognitiva.

Interaciologia: a interação retrossinapses-parassinapses-neossinapses; a interação consciex assistida–tenepessista assistente; a interação holossomática cérebro da conscin–paracérebro da consciex; a interação Parapsicoteca-Tenepessarium; a interação retrocognição consciencial–expansão interassistencial; a interação CI-tenepes-neointermiço; a interação intenção pessoal–interação grupal.

Crescendologia: o crescendo tenepes inicial–tenepes avançada; o crescendo flash retrocognitivo na tenepes–retrocognição confirmada na ofiex; o crescendo conscin tenepessável–tenepessista veterano; o crescendo tenepes–Central Extrafísica de Energia (CEE); o crescendo interassistencial na Escala Evolutiva das Consciências; o crescendo EV–arco voltaico–megaeuforização; o crescendo Cognópolis (CCCI)–Interlúdio (CCCE); o crescendo memória semântica–memória episódica; o crescendo sinérgico tenepes isolada–condomínio de tenepessistas–aparecimento dos evolucionólogos.

Trinomiologia: o trinômio coronochacra-pineal-paracérebro; o trinômio tenepes-gescon-verpon (TGV evolutivo) predispondo à saturação holopensênica pró-recuperação de cons magnos (Genopensenologia); o trinômio Cronoproexologia-Cronotenepessologia-Cronoevoluciolgia.

Polinomiologia: o polinômio CI-tenepes-epicentrismo-desperticidade-compléxis.

Antagonismologia: o antagonismo querer saber / poder saber; o antagonismo querer ajudar / poder ajudar; o antagonismo TGV evolutivo / TVP mercantilista; o antagonismo imaginação deseducada / retrocognição confirmada; o antagonismo devagar e sempre / síndrome da pressa; o antagonismo tenepessismo / anacronismo; o tenepessismo / teologismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o tenepessista ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo das sutilezas tenepessológicas poderem demonstrar raízes assistenciais evidentes.

Politicologia: a meritocracia evolutiva; a discernimentocracia; a parapolimatocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a assistenciofilia; a neofilia; a biofilia; a parapercepciofilia; a cognofilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome das falsas memórias*; o combate à *síndrome da pré-derrota*.

Holotecologia: a neuroteca; a cerebroteca; a encefaloteca; a cognoteca; a parapercepcioteca; a assistencioteca; a mnemoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Retrocogniciologia; a Seriexologia; a Grupocarmologia; a Mnemossomatologia; a Neurossomatologia; a Sinapsosomatologia; a Holossomatologia; a Paracerebrologia; a Despertologia; a Pré-Ofiexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o pré-desperto; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o conscienciatra; a semiconsciex.

Masculinologia: o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o consciencioterapeuta; o evolucioniente; o macrossômata; a proexista; a proexólogo; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o paraterapeuta; o assimilador energético; o epicon lúcido; o conscienciômetra; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencioterapeuta; a evolucioniente; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a paraterapeuta; a assimiladora energética; a epicon lúcida; a conscienciômetra; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial tenepes-retrocognição* = a impressão retrocognitiva esporádica proveniente da ausculta holopensênica da consciex atendida na tenepes; *sinergismo mediano tenepes-retrocognição* = o *flash* retrocognitivo clarividente desencadeado durante as exteriorizações tenepessológicas; *sinergismo avançado tenepes-retrocognição* = a rememoração retrocognitiva em bloco desencadeada durante o transe da semipossessão benigna com o amparador da tenepes.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia Parapsíquica*; a *paracultura das comunexes evoluídas*.

Mnemossoma. Considerando a *Evoluciolgia*, consciência é sinônimo de memória. Buscar preencher as sinapses cerebrais, não só com as neoverpons, mas também com as retrassinapses (intrafísicas e intermissivas) mais relevantes é meta prioritária para qualquer tenepessista interessado nas vivências da Ofiexologia. Tal procedimento amplia as abordagens interassistenciais e catalisa a holomaturidade pessoal.

FEP. As lembranças fixam o resultado do convívio interconsciencial. Alto percentual de boas memórias ao longo da seriéxis pode designar elevado patamar evolutivo da consciência, ou saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Por outro lado, a predominância de mágoas, rancores e ressentimentos na convivialidade denota óbvio atraso evolutivo da consciência interprisoneira. *Automemória: denunciadora holobiográfica*.

Reperspectivação. No contexto da *Tenepessologia*, a evocação diária dos contatos através da visualização e energização benfazeja dos rostos, promovendo reperspectivação ortoconviviológica, constitui ato de assistência silenciosa capaz de promover, ao longo do tempo, a autorre-educação mnemônica pró-assistencial.

Gatilho. A manutenção sincera, verbaciológica e exemplarista de tal atitude multidimensional ao longo da atual existência representa verdadeira *gazua holomnemônica*, pois revela o estágio inicial para o tenepessista poder compreender os erros e acertos pessoais e grupocármicos, em geral mais sérios e profundos, do próprio passado. *Retrocognição exige megabnegação.*

Interdisciplinologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, listadas alfabeticamente, 7 possíveis predisponências retrocognitivas derivadas das práticas tenepessológicas, vivenciadas em geral pelo tenepessista veterano, a fim de ampliar os detalhes pesquisísticos relacionados ao tema:

1. **Amparologia:** a sincronização crescente com o amparador de função aprofundando a interfusão holossomática (semipossessão benigna) e viabilizando revivescências da retroconvivência envolvendo tais consciências.

2. **Evocaciologia:** a repercussão holossomática da evocação diária dos contatos cotidianos ocasionando recrudescimentos holomnemônicos.

3. **Grupocarmologia:** o *rapport* com consciêxas assistidas ex-convivas otimizando re-trolembanças.

4. **Holopensenologia:** a saturação holopensênica do automaterpensene interassistencial no *Tenepessarium* predispondo a recuperação dos megacons intermissivos e retrossomáticos pessoais.

5. **Interdimensiologia:** a projetabilidade lúcida interassistencial eventual, durante ou logo após a sessão da tenepes, permitindo parainterloquções tarísticas com raízes pretéritas (Pré-Ofiexologia).

6. **Paracerebrologia:** a descoincidência holossomática tenepessológica diária favorecendo o irrompimento paracerebral e, conseqüentemente, o acesso maior à holomemória.

7. **Parapsicometrologia:** o contato físico com os pedidos escritos de ajuda aflorando possíveis retrossinapses recentes, intermissivas ou ainda mais antigas (Clarividenciologia).

Ofiexologia. Concernente às pesquisas da *Taristicologia*, dentre as múltiplas variáveis multidimensionais passíveis de se apresentarem ao tenepessista veterano, quando na *antessala* da ofiex, encontra-se a ocorrência mais amiúde de auto e heterorretrocognições com fins interassistenciais. *Ortopararrememoração diagnostica auto-holomaturação.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepes-retrocognição*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autoconscienciabilidade retrocognitiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
07. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
08. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Cronotenepessologia:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Extra da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.

11. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
12. **Paracaptção retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
13. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

O SINERGISMO TENEPES-RETROCOGNIÇÃO É OCORRÊNCIA POSSÍVEL PARA QUALQUER INTERMISSIVISTA DEDICADO, PORÉM PASSÍVEL DE OCORRER MAIS FREQUENTEMENTE APÓS 20 ANOS DE PRÁTICAS TENEPESSISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou ocorrências retrocognitivas a partir das práticas tenepessológicas? Quais as decorrências proexológicas daí derivadas?

P. F.

SINERGISMO TENEPESISMO 24 HORAS–SIMULCOGNIÇÃO
(TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo tenepesismo 24 horas–simulcognição* é o conjunto de efeitos potencializadores e acrescentativos decorrentes da associação de parapercepções nas quais a conscin tenepesista veterana, homem ou mulher, em condição diuturna ininterrupta de atuação, vislumbra demandas interassistenciais concomitantemente ao decurso de fatos, em localização intrafísica distinta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergia* vem do idioma Francês, *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarifa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *peçoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *24* deriva do idioma Latim, *viginti quattuor*, “vinte e quatro”. Surgiu no mesmo Século XIII. A palavra *hora* vem do idioma Grego, *hora*, “qualquer divisão de tempo; duração; idade; período; duração de 1 dia, uma noite, 1 mês, ou 1 ano; estação de tempo; razão”, derivada do idioma Latim, *hora*, “hora; relógio; tempo; duração; estação; época”. Apareceu igualmente no Século XIII. O elemento de composição *simul* deriva do idioma Latim, *similis*, “parecido; semelhante”. O vocábulo *cognição* procede também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836.

Sinonimologia: 1. Potencialização mútua tenepesismo 24 horas–Simulcogniciologia. 2. *Interação sinérgica exercício da tenepes 24 horas–parafenômenos simulcognitivos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo tenepesismo 24 horas–simulcognição*, *sinergismo básico tenepesismo 24 horas–simulcognição* e *sinergismo avançado tenepesismo 24 horas–simulcognição* são neologismos técnicos da Tenepesologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo tenepes-retrocognição*. 2. *Sinergismo tenepes-precognição*.

Estrangeirismologia: o tenepesismo 24 horas facultando viver sem *diem perdidí*; a atenção aos fatos *pari passu* aos parafatos; a teática do *audi, vidí, taci*; a interassistência momentânea integrando a *Gestalt* do passado–presente–futuro; o *Simulcognitarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Simulcognição: presente maximizado. Simulcognição: oportunidade interassistencial*.

Coloquiologia: a postura de *escolher quais brigas comprar* evitando o exaurimento energético; a sensação virtual de *descansar carregando pedras*; a assistência a distância realizada em cima do lance para a profilaxia do desvio de proéxis ou acidente de percurso do assistido.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios latinos relacionados ao tema: – *Bis dat qui cito dat* (Dá duas vezes quem dá prontamente). *Bene qui latuit, bene vixit* (Quem vive discretamente, vive bem).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Simulcognição.** Se você está com muita *energia consciencial* (EC) e com a holosfera pessoal expandida, consegue captar melhor os parafenômenos da **simulcognição**”.

2. “**Tenepes.** O assistente sabe quando atinge a condição da **tenepes 24 horas** porque a sua vida muda de modo evidente”.

3. “**Tenepessologia.** A **Tenepessologia** escancara as cortinas da multidimensionalidade”.

II. Fatuística

Penenologia: o holopense pessoal da prontidão interassistencial; os tenepessopenses; a tenepessopenseidade; os benignopenses; a benignopenseidade; os higiopenses; a higiopenseidade; os lateropenses; a lateropenseidade; os homopenses; a homopenseidade; os prioropenses; a prioropenseidade.

Fatologia: o abertismo consciencial; a organização relativa da vida intrafísica contribuindo para o tenepessismo 24 horas; o monitoramento do nível de autolucidez na vigília física ordinária; a autodisponibilidade interassistencial constante; a manutenção de lista de pessoas prioritárias a serem assistidas objetivando aproveitar os influxos positivos de energias recebidas; a assistência tautócrona à contenda em local diverso para o arrefecimento de ânimos; a corroboração da simulcognição pela checagem posterior dos fatos.

Parafatologia: o tenepescentrismo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático visando às demandas extrafísicas adventícias; as simulcognições decorrentes da vontade férrea de assistir; a parapreceptoria facultando o ato de aprender fazendo no tenepessismo 24 horas; o possível recebimento de reforço energético dos amparadores extrafísicos previamente às assistências vindouras; a clariaudiência com a identificação de conscins a serem identificadas ou conhecidas anos depois; a olorização extrafísica coadjuvadora da identificação dos assistidos; a autodisponibilidade holossomática no horário da assistência paragenda pelo amparador; a exteriorização de energias conscienciais simultaneamente à dessoria do enfermo em localidade distinta; o alerta imediato dos amparadores quanto às crianças ou animais de estimação em risco; o mapeamento multidimensional contínuo da demanda tenepessística facultando o autodesassombro cosmoético; a decodificação da equipex presente em cada fase de interassistências; a assunção da condição de minipeça lúcida no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepessismo 24 horas–simulcognição*; o *sinergismo tenepessismo 24 horas–descoincidência vágil*; o *sinergismo tenepes 24 horas–paraperceptibilidade a distância*; o *sinergismo tenepes 24 horas–clarividência viajora*; o *sinergismo tenepes contínua–clariaudiência a distância*; o *sinergismo plantão tenepessístico–psicométria a distância*; o *sinergismo intencionalidade do tenepessista–amizade raríssima da consciex amparadora*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da relatividade das autoconstatações* exigindo as reverificações; o *princípio da isenção* nas abordagens interassistenciais.

Codigologia: o emprego do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na utilização das informações provenientes das parapercepções.

Teoriologia: a *teoria da Era da Fatura das energias conscienciais*; a *teoria da série harmônica*; a *teoria do irrompimento do psicossoma*.

Tecnologia: a *técnica da atenção dividida*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica de identificação das sinaléticas do parapsiquismo pessoal*; a *técnica da iscagem interconsciencial lúcida*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica do registro*; a *Paratecnologia Interdimensional*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado tenepessístico* consubstanciando a cidadania cósmica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico grupal *Acoplamentarium*; o laboratório conscienciológico da *Autorganiziologia*; o laboratório conscienciológico da *Autopenseologia*; o laboratório conscienciológico da *Autodespertologia*; o laboratório conscienciológico da *Ectoplasmologia*; o laboratório conscienciológico da *Reeducaciologia*; o laboratório conscienciológico da *vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Homeostatiologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*.

Efeitologia: os efeitos confirmatórios de *interassistências a partir das multissincronicidades com determinado número*; os efeitos dos *parafenômenos simulcognitivos gerando a sensação de espacialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do esforço de classificação das parapercepções em retrocognições, simulcognições ou precognições*; as *neossinapses provenientes dos extrapolicionismos tenepessísticos*; as *neossinapses oriundas da compreensão da paralógica interassistencial*.

Ciclogia: a identificação de *ciclos interassistenciais a partir do sequenciamento parafactual*.

Enumerologia: a *autolucidez prévia*; a *autolucidez quanto aos amparadores extrafísicos*; a *autolucidez do local intrafísico*; a *autolucidez dos fatos e parafatos*; a *autolucidez da intervenção extrafísica*; a *autolucidez dos resultados*; a *autolucidez holocármica*.

Binomiologia: o *binômio sincronicidades-simulcognições* expandindo a cognição acerca das assistências em curso; a *proatividade proveniente do binômio metapensividade tenepessística-atespecificidade tenepessística*.

Interaciologia: a *interação descoincidência vígil-paramicrochip*.

Crescendologia: o *crescendo agenda pessoal pró-amparador-tenepessismo 24 horas*; o *crescendo do parapsiquismo paraproxêmico*; o *crescendo do know-how evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio clarividência viajora-projeção lúcida (PL)-bilocação*; o *trinômio força parapresencial-materpensene atrator-parassincronicidades*; o *trinômio tenepessismo 24 horas-mapeamento da demanda tenepessística-autoidentificação seriexológica*.

Polinomiologia: o *polinômio intuição-telepatia-clarividência-clariaudiência-psicometria-ectoplasmia*; os *parafenômenos simulcognitivos atuantes no polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo sabotagem extrafísica remota / iscagem interassistencial lúcida a distância*; o *antagonismo espionagem / tenepessismo 24 horas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser possível apreender melhor o acontecimento intrafísico via simulcognição ao invés de in loco*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *paradireitocracia*; a *paracienciocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da empatia*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *neofilia*; a *projeciofilia*; a *decidofilia*; a *autodeterminofilia*.

Fobiologia: a *assediofobia*; a *dementofobia*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da solidão consciencial*; a *reciclagem da síndrome da interiorose*; o *enfrentamento da síndrome da autossubestimação*; a *evitação da síndrome do salvacionismo*.

Maniologia: a *anulação da sinistromania*; a *autossuperação da mania do exibicionismo*.

Mitologia: a *desmitificação dos parafenômenos vivenciados na vigília física ordinária*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *tanatoteca*; a *midiateca*; a *hemeroteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Parapercepciologia*; a *Extrapolicionismologia*; a *Parapercucenciologia*; a *Paracronologia*; a *Multissincronologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Desassediolegia*; a *Ofiexologia*; a *Semiconsciexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin automotivada; a conscin ambientada; o ser interassistencial; a semiconsciex; as consciexes amparadoras; as consciências assistíveis.

Masculinologia: o tenepessista; o tenepessólogo; o parapsíquico; o parapercepciologista; o projetor consciente; o ectoplasta; o proexista; o proexólogo; o duplista; o duplólogo; o cosmoeticista; o cosmoeticólogo; o intermissivista; o macrossômata; o inversor existencial; o reciclante existencial; o atacadista consciencial; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o desperto; o ofiexista; o ofiexólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a tenepessista; a tenepessóloga; a parapsíquica; a parapercepciologista; a projetora consciente; a ectoplasta; a proexista; a proexóloga; a duplista; a duplóloga; a cosmoeticista; a cosmoeticóloga; a intermissivista; a macrossômata; a inversora existencial; a reciclante existencial; a atacadista consciencial; a epicon lúcida; a consciencióloga; a desperta; a ofiexista; a ofiexóloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens scrutinator*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens altruisticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico tenepessismo 24 horas–simulcognição* = a interassistência realizada com autoconsciência do contexto atual das consciências envolvidas; *sinergismo avançado tenepessismo 24 horas–simulcognição* = a interassistência realizada com autoconsciência do contexto atual e serioxológico das consciências envolvidas.

Culturologia: a cultura da valorização do amparo de função; a cultura do Universalismo; a cultura da megafaternidade multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo tenepessismo 24 horas–simulcognição*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda pessoal pró-amparador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Binômio autorganização-tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Clarividência viajora:** Clarividenciologia; Neutro.
09. **Extrapolacionismo tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paragendamento:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Paralógica interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Sequenciamento parafactual:** Autoparapercepciologia; Neutro.
14. **Sinal de amparo:** Amparologia; Homeostático.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

O SINERGISMO TENEPESSISMO 24 HORAS—SIMULCOGNIÇÃO AMPLIFICA AS OPORTUNIDADES INTERASSISTENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS, O KNOW-HOW EVOLUTIVO E A MUNDIVIDÊNCIA DO PRATICANTE DA TENEPES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tenepessista, já experienciou simulcognições interassistenciais? Com quais resultados cosmoéticos?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki**, Kátia; Org.; *Autoflex: Teática do Ofixista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly, Líliliana Sakakima; & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 126 a 127.

2. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Org.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 23 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 26.

3. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 124, 432, 441 e 486.

4. **Thomaz**, Marina; **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 218 a 232 e 306 a 314.

5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 348 a 350, 1.397 a 1.398, 1.539 e 1.613 a 1.618.

S. H. A.

SINERGISMO TENEPESOLOGIA-PACIOLOGIA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Tenepessologia-Paciologia* é a ação conjunta, positiva, acrescentativa e potencializadora da qualificação interassistencial, decorrente da pesquisa teática acerca da tarefa energética pessoal, associada ao estudo e experimentação da pacificação íntima, ambos afins ao trabalho interdimensional de reeducação consciencial tarística para a paz.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *taríha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo elemento de composição *pac(i)* vem do idioma Latim, *pax, pacis*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Ciência da Tenepes–Ciência da Pacificação*. 2. Interooperação sinérgica Tenepessologia-Paciologia. 3. Entrosamento Tenepessologia-Paciologia. 4. *Sinergismo pesquisa teática da tenepes–pesquisa teática da autopacificação*. 5. Complementaridade Tenepessologia-Paciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Tenepessologia-Paciologia*, *sinergismo individual Tenepessologia-Paciologia* e *sinergismo grupal Tenepessologia-Paciologia* são neologismos técnicos da Reeducação.

Antonimologia: 1. Dissociação Tenepessologia-Paciologia. 2. Enfraquecimento interativo científico. 3. Teática monodisciplinar.

Estrangeirismologia: os *insights* captados na prática tenepessística sobre o aprofundamento na pesquisa da pacificação; o *rapport* com a equipex especializada sobre a temática paz na interassistência aos grupos de assistidos bélicos na tenepes; o *continuum* na pesquisa paciológica (paracientífica) em prol da autoqualificação tenepessológica; as reverberações cognitivas pós-debates no *Tertuliarium* ampliando o *corpus* de conhecimento das especialidades.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopacificação pró-interassistencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Paracientificidade gera cosmovisão. Mentalsomaticidade replicada reeduca.*

Citaciologia: – *Tudo que consegui na Ciência é fruto de muita reflexão, paciência e diligência* (Charles Robert Darwin, 1809–1882).

Ortopensatologia: – “**Ciências.** A multiplicação das Ciências implica a necessidade de integrá-las, conciliando as suas pesquisas dentro de **abordagens** interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da heurística; a convergência holopensênica entre as Ciências Tenepessologia e Paciologia; a necessidade da expansão da neopensenedade científica por parte dos pesquisadores; os neopensenes; a neopensenedade advinda do parapsiquismo mentalsomático; a autopenpenização paracientífica racional; o aprofundamento autopenpensênico nos estudos teóricos e práticos interdisciplinares; os metapensenes; a metapensenedade autopenpensística interassistencial; a autopenpenização pensênica; os registros pensenísticos da autopenpensenedade

diária do tenepessista pesquisador; a fixação grafopensênica das neoverpons favorecendo a consolidação das Neociências; o materpensene da pacificação íntima; o materpensene da interassistencialidade lúcida; a representatividade holopensênica multidimensional do tenepessólogo e paciólogo; o padrão pensênico de pacificação do tenepessista pesquisador mapeado; a pesquisa acerca do holopensene interassistencial pacificador dos Serenões; a holopensenidade verponológica contribuindo para o desenvolvimento das especialidades Tenepessologia e Paciologia; o megafoco holopensênico nas descobertas paracientíficas em prol da reeducação para a paz.

Fatologia: a convergência entre a teoria e a prática das Ciências em desenvolvimento; o *corpus* de conhecimento da Tenepessologia e da Paciologia; o diálogo intercientífico entre pesquisadores da tenepes e da paz íntima, fomentando a replicabilidade metodológica; a neoprodutividade gesconográfica expandindo o *corpus* das Ciências; as premissas básicas (paracientíficas); a produção verponogênica propiciando a consolidação das Ciências; o valor assistencial da tecnicidade do pesquisador quanto à descrição do passo a passo da prática desenvolvida; os debates sobre as Ciências viabilizando massa crítica quanto às teorias neoparadigmáticas; os relatos de autexperimentações promovendo a tares pela força do exemplo; o compartilhamento de ideias e vivências nos encontros paracientíficos favorecendo o progresso das especialidades; o *Encontro da Paz* realizado no *campus* de pesquisa do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC), Saquarema, RJ, evidenciando a necessidade da pesquisa da autopacificação; a *Semana da Tenepessologia* e o *Fórum da Tenepes* reunindo tenepessistas pesquisadores interessados na reeducação para a Paz; a temática *Sinergia tenepes-universalismo-pacificação* no *XVIII Fórum da Tenepes* revelando similitudes teáticas entre as especialidades; o amadurecimento gradual da Tenepessologia confluindo com a maioria do *Fórum da Tenepes*; a importância da replicabilidade metodológica para os avanços pesquisísticos; a relevância da escrita de artigos, verbetes, livros e tratados para a sustentação das especialidades; a formação essencial dos grupos de pesquisa para o avanço teático das disciplinas; a elaboração do quadro sinóptico das especialidades em foco; o abertismo para neoideias acessadas na pesquisa conscienciológica promovendo a evolução das especialidades; os neologismos favorecendo a paracientificidade em detrimento do ranço religioso adstrito às temáticas abordadas; a produção mentalsomática desenvolvendo campo homeostático pacífico e acolhedor a favor da tares tenepessística; a cosmovisão interassistencial acerca do parapúblico a ser acessado na tenepes, detalhado no tratado *Homo sapiens pacificus*; a necessidade de compreender os perfis bélicos em prol da autocognição tenepessológica; o desenvolvimento do neuroléxico parafenomênico facilitando a tradução das experiências tenepessológicas pró-pacificadoras; a conscientização grupal dos intermissivistas quanto ao papel fundamental das Ciências Tenepessologia e Paciologia na reeducação planetária para a paz; o emprego lúcido da cientificidade neoparadigmática em prol da construção da megafaternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento técnico das sinaléticas energético-parapsíquicas pessoais relacionadas ao avanço teórico e prático da autocognição tenepessológica pacificadora; a contribuição de equipexes especializadas durante os debates e produções paracientíficas sobre tenepes e pacificação; o acompanhamento de neointermissivistas durante a (para)especialização Tenepessológica e Paciológica; a preparação para a atuação pós-ressomática na expansão paracientífica; os neoconstructos de paz advindos da conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o acesso a paraconstructos promovendo cognição tenepessológica pacificadora; as paraconjunções bélicas sendo desfeitas com o avanço teático das especialidades; a paracientificidade enquanto estratégia do movimento interdimensional pró-reurbex; a parafundamentação dos mecanismos tenepessológicos assegurando a sustentação do trabalho do maximecanismo interassistencial; a ectoplasmia interassistencial enquanto recurso paratecnológico pró-pacificação; o estudo das paratecnologias pacificadoras esclarecendo a prática tenepessística e ampliando a lucidez interassistencial; o *rapport* com as consciexes assistidas devido à leitura e escrita lúcida; o estudo dos registros tenepessísticos podendo desvendar as paraocorrências dos bastidores extrafísicos interassistenciais; a amplitude paracognitiva a partir do detalhamento autopesquisístico; a paratecnicidade organizando os autexperi-

mentose ampliando a compreensão da multidimensionalidade; a paracomunicação com os amparadores extrafísicos de função facilitada pelo desenvolvimento sadio da cognição, tecnicidade e cientificidade; o avanço do parapsiquismo intelectual e da autolucidez multidimensional promovendo o trabalho sinérgico com a equipex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Tenepessologia-Paciologia*; o *sinergismo tenepes-especialidade conscienciológica*; o *sinergismo paracientificidade-lucidez extrafísica*; o *sinergismo atenção-detalhismo*; o *sinergismo paratecnicidade-replicabilidade-interassistencialidade*; o *sinergismo labcon-verpon*; o *sinergismo dicionário cerebral verponológico-dicionário técnico das especialidades*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* alicerçando a rotina de autopesquisa tenepessológica em prol da autopacificação.

Teoriologia: a *teática do paradigma consciencial*; a *teoria científica* embasando a prática interassistencial; o estudo da *teoria dos Serenões* estabelecendo referenciais interassistenciais pacificadores.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da rotina útil*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico em prol da consolidação e expansão das especialidades Tenepessologia e Paciologia*; o *voluntariado mentalsomático*; o *paravoluntariado tenepessológico*; o *voluntariado paracientífico*; o *voluntariado parapedagógico*; o *voluntariado gesconográfico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório grupal Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Paciologia*.

Efeitologia: o *efeito elucidativo das casuísticas compartilhadas nos grupos de pesquisa*; a análise do *efeito autopacificador da recin do tenepessista pesquisador*; o *efeito cosmovisiológico do estudo minucioso das verpons tenepessológicas e paciológicas*; o *efeito verponogênico do desenvolvimento do neoléxico*; a pesquisa do *efeito maxiproexológico das gescons paracientíficas individuais e grupais*; o *efeito da organização holossomática pessoal nas pesquisas individuais e grupais*; o *efeito da autorresponsabilização paracientífica*; o estudo técnico dos *efeitos paciológicos da neuroectoplasmia tenepessológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses paracientíficas* advindas do labcon tenepessológico; a construção de *neossinapses a respeito do parapsiquismo interassistencial* a partir da autopesquisa técnica e especializada; as *neossinapses científicas* geradas a partir da revisão bibliográfica possibilitando a neoprodução verponológica; os estudos a respeito das paratecnologias reurbanizadoras criando *neossinapses interassistenciais*.

Ciclogiologia: o *ciclo pesquisa bibliográfica-fundamentação paradigmática-planificação de ação-experimentação autocomprobatória-análise de resultados*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* vivenciado entre os pesquisadores das Ciências; o *binômio método-experimentação*.

Interaciologia: a *interação mentalsomaticidade-pacificidade*; a *interação equipin-equipex*; a *interação tenepes-escrita*; a *interação intelectualidade-paracientificidade*; a *interação entre os tenepessistas paracientistas* otimizando os recursos pacificadores pró-reurbex; a *interação fato-parafato*; a *interação estudo-intenção*; a *interação dos Grupos de Pesquisas Conscienciais GPC Tenepes-GPC Paciologia*.

Crescendologia: o *crescendo religiosidade-paracientificidade*; o *crescendo pacificação íntima-reeducação para a paz*; o *crescendo especialismo-generalismo*; o *crescendo da transição paradigmática*; o *crescendo do generalismo tenepessológico*; o *crescendo defesa da verpon-desenvolvimento da especialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio disponibilidade-disciplina-responsabilidade* referente ao desenvolvimento científico interassistencial; o *trinômio parapsiquismo-parerudição-paraeducação*; o *trinômio parerudição-paracognição-pacificação*.

Polinomiologia: o *polinômio mentalsomaticidade-desperticidade-pacificação-interassistencialidade*; o *polinômio recorrência-análise-resultados-especialidades*.

Antagonismologia: o *antagonismo dogmatismo / abertismo consciencial*; o *antagonismo crenças estratificadas / hipóteses formuladas*; o *antagonismo argumento de poder / poder do argumento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a racionalidade paracientífica poder promover tares megafraterna pró-paz*.

Politicologia: o estudo técnico da Parageopolítica Tenepessológica em prol da pacificação interassistencial.

Legislogia: as *leis da evolução* embasadas em elementos interdisciplinares cosmoviológicos.

Filiologia: a *cogniciofilia*; a *verponofilia*; a *conscienciofilia*; a *raciocinofilia*; a *paciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *autocriticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *cienciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da parerudição desperdiçada*; a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de considerar a científicidade engessadora da prática; a mania de atribuir religiosidade ou misticismo ao desenvolvimento da assistencialidade e da pacificação.

Mitologia: o *mito de a boa intenção bastar para fazer assistência*.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *parapsicoteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *recoxoteca*; a *discernimentoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Paciologia*; a *Tenepessologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Reurbexologia*; a *Verponologia*; a *Lexicologia*; a *Paratecnologia*; a *Taristicologia*; a *Cogniciologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial paracientista*; a *conscin enciclopedista*; a *equipex especializada em Paciologia*.

Masculinologia: o *tenepessista autopesquisador*; o *tenepessólogo paciólogo*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *intermissivista*; o *proexologista*; o *“antenado” mentalsomático*; o *prospectador de neoverpons*; o *paracientista*; o *pacifista*; o *verbetógrafo*; o *autorando*; o *escritor da paz*; o *amparador de parapesquisa*.

Femininologia: a *tenepessista autopesquisadora*; a *tenepessóloga pacióloga*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *intermissivista*; a *proexologista*; a *“antenada” mentalsomática*; a *prospectora de neoverpons*; a *paracientista*; a *pacifista*; a *verbetógrafa*; a *autoranda*; a *escritora da paz*; a *amparadora de parapesquisa*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens des-pertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo individual Tenepessologia-Paciologia* = o estudo e experimentação por parte do tenepessista autopesquisador interessado na reeducação energopacificadora

interassistencial; *sinergismo grupal Tenepessologia-Paciologia* = o estudo coletivo das especialidades por parte das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) especializadas e dos grupos de pesquisa formados por tenepessistas interessados no desenvolvimento e consolidação das Ciências.

Culturologia: a cultura de paz; a cultura da interassistencialidade; a cultura da racionalidade paracientífica; a cultura da erudição; a cultura da tecnicidade; a cultura da Heurística.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Tenepessologia-Paciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconduta paracientífica:** Parepistemologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa paciológica:** Paciologia; Homeostático.
03. **Binômio especialismo-generalismo:** Expansilogia; Neutro.
04. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevolucilogia; Homeostático.
05. **Colégio Invisível da Tenepessologia:** Colegiologia; Homeostático.
06. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
07. **Incompatibilidade Ciência / Religião:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
09. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Síndrome da parerudição desperdiçada:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Sinergismo tenepes-autoinconflictividade:** Autopacifismologia; Homeostático.
13. **Sinergismo tenepes-especialidade conscienciológica:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Sinergismo Tenepessologia-Serenologia:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Transição paradigmática:** Recinologia; Neutro.

O SINERGISMO TENEPESOLOGIA-PACIOLOGIA DEMANDA ATILAMENTO PARAPSÍQUICO MENTALSOMÁTICO, ADJACENTE À METODOLOGIA PARACIENTÍFICA, EM PROL DA CONSOLIDAÇÃO DAS CIÊNCIAS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica quais métodos paracientíficos na pesquisa teática tenepessológica a favor do desenvolvimento técnico da reeducação para a paz?

Bibliografia Específica:

1. **Amado**, Flávio; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *E-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 graf.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 23 a 30.
2. **Lima**, Andréssa; *Leitura e Evolução Pessoal*; Capítulo; In: **Kauati**, Adriana; **Manfroi**, Eliana; & **Manfroi**, Ninarosa; Orgs.; *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento*; Antologia; prefácio Laurentino Afonso; revisores Alexandre Zaslavsky; et al.; 392 p.; 3 seções; 23 caps.; 1 cronologia; 20 *E-mails*; 137 enus.; 2 estatísticas; 5 esquemas; 1 filme; 6 fotos; 1 gráf.; 17 ilus.; 1 mapa mental; 19 microbiografias; 11 questionários; 9 tabs.; 63 técnicas; 2 testes; 148 refs.; 50 webgrafias; 11 *websites*; 1 apênd.; 1 pontoação; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 137 a 148.
3. **Lopes**, Tatiana; & **Tenius**, Beatriz; *Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas*; ed. Eliana Manfroi; pref. Oswaldo Vernet; revisoras Eliana Manfroi; et al.; 194 p.; 2 partes; 10 caps.; 25 *E-mails*; 89 enus.; 2 fotos;

2 microbiografias; 1 tab.; 30 *websites*; 131 refs.; 6 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 100.

4. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 35 a 70, 102 e 419 a 548.

5. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 33, 121 a 153, 155 a 166, 173 a 215 e 903 a 1.016.

6. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 340.

7. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11 a 14.

J. C. V.

SINERGISMO TENEPESOLOGIA-SERENOLOGIA
(TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo Tenepessologia-Serenologia* é o conjunto de efeitos positivos, acrescentativos e potencializadores da evolução, decorrentes da pesquisa teática acerca da tarefa energética pessoal associada ao estudo dos atributos conscienciais e manifestações do *Homo sapiens serenissimus*, com a finalidade de expandir o autodiscernimento para aprimorar a interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação, ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *sereno* procede igualmente do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica tenepes-serenidade íntima*. 2. *Conjugação sinérgica tenepes-serenofilia*. 3. *Potencialização mútua labcon tenepessístico-holopense sereno-lógico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo Tenepessologia-Serenologia*, *sinergismo básico Tenepessologia-Serenologia* e *sinergismo avançado Tenepessologia-Serenologia* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo patológico desassistência-autoconflitividade*. 2. *Sinergismo patológico confabulação parapsíquica-megalomania*.

Estrangeirismologia: o *momentum criticus*; o *adsumus*; a autolucidez quanto ao *panem et circenses* da atualidade; a opção pela tares em vez da *aura popularis*; o sobreaprimamento do *Zeitgeist*; a ultrapassagem do *imprinting* cultural; o apreço pela *glasnost*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao fluxo sereno-lógico.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Serenologia inspira autossuperações*.

Coloquiologia: o *sonho dourado de consumo evolutivo* do tenepessista de estabelecer maior acoplamento energético diretamente com Serenão ou Serenona; a suplantação da postura de *esconder a sujeira debaixo do tapete*.

Citaciologia: – *A imaginação é a metade da doença, a tranquilidade é a metade do remédio e a paciência é começo da cura* (Avicena, 980–1037).

Proverbiologia: – *A bonis bona disce* (Junta-te aos bons e serás um deles). *Extremis males extrema remedia* (Remédios extremos para males extremos).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Desponte.** O primeiro sinal de que a Serenologia Teática começa a despontar no microuniverso da consciência é quando ela, *sozinha e em silêncio*, tem pejo e sofre real constrangimento, para si e por si própria, por pensenizar alguma ideia, mínima que seja, mas deslocada, ultrapassada e primatológica. Tal **reação íntima** está muito acima do *noblesse oblige* e nenhum Ser Humano vulgar consegue identificar tal frustração, inteiramente egoica consigo mesmo, que se passa no microuniverso íntimo de sua consciência, naquele momento crítico”.

2. “**Farmacologia.** Na hora em que a pessoa começa a entender a autodespeticidade e a Serenologia do Ser Serenão, principia a ter contato com os bastidores da vida. É como se fosse a Brasília para entender as *coxias da corte*. Assim, promovemos a autocaptação do conhecimento avançado por trás dos **bastidores da existência**. Além disso, precisamos prosseguir refletindo sobre os melhores textos”.

3. “**Seriedade.** Quem se ocupa incessantemente de coisas e **interesses sérios** alcança a vivência da *Serenologia* mais depressa”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Serenologia; o holopensene pessoal da Megafraternologia; o holopensene pessoal do autodiscernimento interassistencial; o holopensene pessoal da multidimensionalidade; o holopensene pessoal da autorganização íntima; os autopensenes focados na interassistência; a autopensenidade hígida; a autopensenidade carregada no *pen*; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os pacipenses; a pacipensividade; os propenses; a propensividade; os nexopensenes; a nexopensividade; os homopensenes; a homopensividade; os parapenses; a parapensividade; os zimopensenes; a zimopensividade; os hiperpenses; a hiperpensividade; os taquipenses; a taquipensividade; os tecnopensenes; a tecnopensividade; os tenepenses; a tenepensividade; os ortopensenes; a ortopensividade; os cosmopensenes; a cosmopensividade; os benignopensenes; a benignopensividade; os serenopensenes; a serenopensividade; o ato de pensenizar grande; a afinização com o holopensene dos Serenões enquanto meta dos egressos de *Cursos Intermissoivos* (CIs) avançados.

Fatologia: a tenepes imprescindível para se alcançar a despeticidade e, posteriormente, o serenismo; a tenepes na condição de aceleradora da marcha evolutiva; o caminho da *abnegação sem volta* do tenepessismo; a busca da ampliação da serenidade íntima para a assistência às tragédias humanas; o acolhimento tenepessístico apartidário; os tenepessistas contribuindo para a sustentabilidade holopensênica das Cognópolis, protótipos do Estado Mundial; a assistência incondicional aos políticos da atualidade e de outrora; a ampliação da cognição interassistencial pelos parapreceptores; a lucidez sendo valor consciencial; a eudemonia cosmoética; o acalanto energético; a gratidão pelos pedidos de tenepes recebidos; a gratidão pelos esbregues evolutivos; o ato de não subestimar os compassageiros evolutivos; a empatia na decodificação do nível evolutivo das consciências; a autopacificação íntima proveniente da assunção das autorresponsabilidades intranferíveis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as primícias da atuação continental dos Serenões a partir da defesa energética do entorno da base física do tenepessista; os parambulatórios principiando o profissionalismo interassistencial com alternância interdimensional; a prática da tenepes contribuindo para a futura instauração do Estado Mundial; as reuniões grupocármicas extrafísicas enquanto vislumbre das deliberações policármicas do *Colégio Invisível dos Serenões*; os amparadores potencializando as exteriorizações energéticas para locais de guerras do passado; a serenidade em pagar o preço da autoparaperceptibilidade; a acalmia íntima predispondo aos autodesbloqueios parapsíquicos; os *flashes* retrocognitivos objetivando evitar a reedição dos momentos intempestivos; o estudo da Serenologia predispondo aos autencapsulamentos parassanitários; os resgates extrafísicos; a projetabilidade lúcida (PL) permitindo a detecção de infiltrados cosmoéticos na Socin; a autenticidade consciencial cultivada enquanto requisito para a entrada em distritos extrafísicos avançados; a progressiva autoconscientização multidimensional (AM) facultada pela tenepes rumo à onipresença e onisciência dos Serenões; o papel das ofiexes na pacificação dos conflitos armados; as tenepes e ofiexes na condição de empreendimentos supranacionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Tenepessologia-Serenologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* aplicado às injunções críticas existenciais; o *princípio da equanimidade*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da irresistibilidade evolutiva*; o *princípio da autorreconciliação universal*.

Codigologia: o respeito ao *código de etiqueta social*; o contato com consciexes evoluídas possibilitando ter vislumbres de *códigos pessoais de Cosmoética (CPCs)* avançados; os extrapolacionismos parapsíquicos ampliando o discernimento para refletir sobre aprimoramentos do *código pessoal de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da Era Consciencial*; a *teoria da Escala Evolutiva das Consciências*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus* na condição de modelo evolutivo; a *teática da anticonflitividade*; a *teática da Conscienciologia Profunda*.

Tecnologia: as *técnicas de autoqualificação cosmoética da intencionalidade pessoal*; a *técnica do recolhimento íntimo*; a *técnica da acalmia mental*; a *técnica da desdramatização emocional*; as *técnicas de manutenção da homeostase holossomática*; a *técnica do preenchimento do Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica do aproveitamento máximo das oportunidades evolutivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interdimensional da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Autocogniologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Harmoniologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Extraterrestriologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito catalítico do contato com consciências mais evoluídas*; os *efeitos interassistenciais das energias conscienciais (ECs) serenas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das autodeslavagens cerebrais*; as *neossinapses antibelicistas*; as *neossinapses resultantes da decodificação da Paramatemática implícita nas relações interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo tempestade-bonança*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo euforin-primer-cipriene*; o *ciclo Errologia-Recinologia*; a *prática da tenepes principiando o ciclo evolutivo das interassistências anônimas*; o *início do ciclo evolutivo das tenepes multiexistenciais, das ofie-xes multiexistenciais e das autodespeticidades multiexistenciais*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade interassistencial*.

Enumerologia: o *cultivo da visão traforista*; o *cultivo da curiosidade sadia*; o *cultivo da memória*; o *cultivo da autolucidez*; o *cultivo da autopesquisa*; o *cultivo das rotinas úteis e hábitos sadios*; o *cultivo do continuísmo nos empreendimentos evolutivos*. A *confiança* no autoparapsiquismo; a *confiança* na recuperação de megacons; a *confiança* nas determinações proexológicas; a *confiança* na equipin; a *confiança* na equipex; a *autoconfiança* cosmoética; a *confiança* no fluxo do Cosmos.

Binomiologia: o *binômio tenepes-invéxis*; o *binômio tenepes-recéxis*; o *binômio tenepes-reurbex*.

Interaciologia: a *interação vontade-intencionalidade*; a *interação Curso Intermissoivo-paraprocedência*; a *interação continuísmo consciencial-identidade extra*.

Crescendologia: o *crescendo do predomínio mentalsomático sobre o subcérebro abdominal*; o *crescendo da desdramatização da dessoma de conscins próximas*; o *crescendo evolutivo autoculpas mortificadoras-autorresponsabilidades interconscienciais*; o *crescendo egocarma-*

-grupocarma-policarma; o *crescendo do domínio da ectoplasmia da conscin tenepessista até a condição de ofiexista*; o *crescendo discrição parapsíquica do tenepessista–anonimato do Serenão*; o *crescendo da compreensão da Para-História da Humanidade*.

Trinomiologia: o *trinômio reurbex-ofiex-transmigrex*; o *trinômio tenepes–paratransfusão ortopensênica–enciclopedismo*; o *trinômio Serenologia-Cosmovisiologia-Sopreparamentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio Curso Intermissivo avançado–nulificação da infância–superdotação intelectual–parapsiquismo precoce–antecipação da tenepes*.

Antagonismologia: o *antagonismo heteravaliações superficiais / heteravaliações profundas*; o *antagonismo Central Extrafísica da Verdade (CEV) / revisionismos históricos*; o *antagonismo carisma perineal / magnetismo pessoal cosmoético*; o *antagonismo megassediador / megamparador*; o *antagonismo extremo lideranças continentais belicistas / Serenões*.

Paradoxologia: o *paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*; a *vivência sadia do paradoxo desassediador*.

Politicologia: a Parapoliticologia Evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *lei da Evoluciologia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *zoofilia*; a *fitofilia*; a *serenofilia*; a *parafenomenofilia*; a *parassociofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *supressão da conflitofobia*.

Sindromologia: o *combate à síndrome da hipomnésia*; a *profilaxia da síndrome da obnubilação consciencial*; a *evitação da síndrome da mediocrização consciencial*; o *enfrentamento da síndrome de Poliana*.

Maniologia: a *compreensão de o Cosmos estar sob controle inteligente eliminando as manias catastrofistas*.

Mitologia: a *ultrapassagem do mito da inacessibilidade dos Serenões*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *potencioteca*; a *heuristicoteca*; a *hemeroteca*; a *psicologoteca*; a *cosmoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Serenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Paradireitologia*; a *Holocarmologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Ofiexologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência assistida*; a *consréu*; a *consel*; a *consener*; a *consciex satélite de assediador*; a *consréu transmigrada*; a *conscin pacifista*; a *conscin de mentalidade aberta*; a *conscin automotivada*; a *consciência meritória*; a *pessoa detalhista*; a *consciência universalista*; a *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *tenepessista*; o *tenepessólogo*; o *serenólogo*; o *serenauta*; o *conscienciômetra*; o *parapsíquico*; o *parapercepcicologista*; o *projedor lúcido*; o *ectoplasta*; o *sistemata*; o *cosmoeticista*; o *cosmoeticólogo*; o *comunicólogo*; o *conviviólogo*; o *paciólogo*; o *paradireitólogo*; o *anticonflitólogo*; o *parapoliticólogo*; o *parassociólogo*; o *seriexólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *conscienciólogo*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *macroscômata*; o *parapolímata*; o *autodidata*; o *exemplarista*; o *agente retrocognitor*; o *pesquisador*; o *debatedor*; o *autor*; o *cognopolita*; o *maxidissidente ideológico*; o *atacadista consciencial*; o *epi-con lúcido*; o *desperto*; o *ofiexista*; o *ofiexólogo*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *tenepessista*; a *tenepessóloga*; a *serenóloga*; a *serenauta*; a *conscienciômetra*; a *parapsíquica*; a *parapercepcicologista*; a *projedora lúcida*; a *ectoplasta*; a *sistemata*; a *cosmoeticista*; a *cosmoeticóloga*; a *comunicóloga*; a *convivióloga*; a *pacióloga*; a *paradireitóloga*; a *anticonflitóloga*; a *parapoliticóloga*; a *parassocióloga*; a *seriexóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *consciencióloga*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *macroscômata*; a *parapolímata*; a *autodidata*; a *exemplarista*; a *agente retrocognitora*; a *pesquisadora*;

a debatedora; a autora; a cognopolita; a maxidissidente ideológica; a atacadista consciencial; a epicon lúcida; a desperta; a ofiexista; a ofiexóloga; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens incorruptibilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico Tenepessologia-Serenologia* = aquele vivenciado pelo tenepessista antes de alcançar o estágio evolutivo da desperticidade; *sinergismo avançado Tenepessologia-Serenologia* = aquele vivenciado pelo tenepessista ou ofiexista a partir do estágio evolutivo da desperticidade.

Culturologia: a *cultura da paz*; a *cultura cosmopolita*; a *cultura da parapolimatia*; a *cultura da aceleração da História Pessoal*; a *cultura das Sociexes Avançadas*; a implantação da *cultura parapsíquica* no Planeta; a *Paracultura da Ofiexologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Tenepessologia-Serenologia* indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalanto energético:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Aporte serenológico:** Serenologia; Homeostático.
04. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Autopesquisa paciológica:** Paciologia; Homeostático.
07. **Conscienciologia Profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
08. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Fluxo serenológico:** Serenologia; Homeostático.
10. **Momento da circunspeção:** Autexperimentologia; Neutro.
11. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Paratransfusão ortopensênica:** Serenologia; Homeostático.
13. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
14. **Serenofilia:** Evolucionologia; Homeostático.
15. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

ESTUDAR E REFLETIR ACERCA DO SINERGISMO TENEPESOLOGIA-SERENOLOGIA AMPLIA A COMPRE- ENSÃO SOBRE O PROGRESSO DA CONSCIN TENE- PESSISTA VETERANA A DESPERTA E OFIEXISTA.

Questionologia. Quais esforços tem empreendido você, leitor ou leitora, na condição de tenepessista, para acessar o holopensene dos Serenões? Considera o estudo da Serenologia ferramenta útil para galgar novos patamares evolutivos?

Bibliografia Específica:

01. **Amado**, Flávio; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *E-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 grafs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 163 a 167 e 195 a 199.
02. **Arakaki**, Kátia; Org.; *Autoflex: Teática do Ofiexista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly; Lílina Sakakima; & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21, 127, 144 e 145.
03. **Manfroí**, Eliana; *Cultura de Paz na Cognópolis: Construção Pró-Serenismo*; Artigo; *I Congresso Internacional de Serenologia & IX Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Domingos Martins, ES; 23-26.06.2011; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; Ed. Especial; Ano 10; N. 8; 12 abrevs.; 11 citações; 1 *E-mail*; 6 enus; 9 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÉ)*; Domingos Martins, ES; 2010; páginas 61 a 68.
04. **Pereira**, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*; colaboração Dulce Daou; *et al.*; pref. Rosmary Salles; revisores Equipe de Revisores da Editares; 306 p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *E-mails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 155 a 159.
05. **Pezzi**, Beroni Andrade; *et al.*; *Autoqualificação Pensênica a partir do Estudo da Mesologia*; *Anais do III Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-18.11.2018; Brasília, DF; Homo Projector; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 2; Parte II; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 173 a 186.
06. **Pinheiro**, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais: Acervo Transdisciplinar*; pref. Ryon Braga; revisores Douglas Penna; *et al.*; 440 p.; 248 verbetes; 2 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 folha de 330 qualidades pessoais; índice das personalidades-exemplo; 3 *websites*; alf.; 213 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 327 e 328.
07. **Seno**, Ana; *Serenismo: Autodisponibilidade Pacífica*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 10; Seção: *Artigos*; 2 citações; 1 *E-mail*; 6 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÉ)*; Domingos Martins, ES; 2014; páginas 5 a 11.
08. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 grafs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 249 a 259.
09. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 207, 706 e 980.
10. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 124, 169 e 206.
11. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 908, 909, 910, 927 e 963.
12. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 190, 814 e 850.
13. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 619, 856 e 1.820.

S. H. A.

SINERGISMO VERBETORADO–AUTORADO CONSCIENCIOLOGICO (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico* é a associação entrosada, complementar e potencializadora do exercício da função de coautor, ou coautora, enciclopedista, verbetógrafo ou verbetógrafa, redator ou redatora de verbetes técnicos publicados e incluídos na *Enciclopédia da Conscienciologia* e o exercício da função específica de autor, ou autora, de livro, notadamente técnico, publicado, sobre temas da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O termo *autorado* procede também do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu também no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Complementariedade verbetorado–autorado conscienciológico. 2. Intercooperação verbetorado–função de autor conscienciológico. 3. *Sinergismo condição de coautor enciclopedista da Enciclopédia da Conscienciologia–autorado holocármico*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico*; *sinergismo inicial verbetorado–autorado conscienciológico*; *sinergismo mediano verbetorado–autorado conscienciológico* e *sinergismo avançado verbetorado–autorado conscienciológico* são neologismo técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Verbetorado conscienciológico. 2. Autorado holocármico. 3. *Sinergismo edição conscienciográfica–autorado conscienciológico*.

Estrangeirismologia: o *know-how* grafopensênico; a *high performance* mentalsomática; a vivência do *hard work* pesquisístico; o *upgrade* mentalsomático; o *Grafopensarium*; o *Verbetarium*; o *Gesconarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à produtividade conscienciográfica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciografia lúcida; o holopensene pessoal do autorado conscienciológico; o holopensene pessoal do verbetorado conscienciológico; os grafopenses mentaisomáticos; a grafopensenedade mentalsomática; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os rastropenses; a rastropensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; o desafio autoimposto de pensenizar com predomínio do *pen*; a existência de conscins intermissivistas mais afins teaticamente ao holopensene da escrita (Bibliologia); o incremento da Autoneopensenologia a partir da teaticidade intelectual diária; a qualificação autopensênica pelo exercício da conscienciografia; a retilinearidade autopensênica pelo continuísmo conscienciográfico; a grafopensenedade interassistencial; o materpensene conscienciográfico; a fixação holopensênica da escrita conscienciológica.

Fatologia: a intercooperação produtiva entre o verbetorado e o autorado conscienciológico; a interconexão entre a verbetografia e a escrita de livros conscienciológicos; o verbetorado predispondo ao autorado conscienciológico; o verbetorado enquanto ferramenta de produção gesconológica; os verbetes pessoais enquanto sementes das futuras gescons; a expansão dos próprios verbetes enquanto método de elaboração da obra conscienciológica pessoal; a verbetografia melhorando a elaboração autopensênica e a estilística na escrita de artigos e livros; os verbetes pessoais transformados em capítulos de livro; os capítulos do livro pessoal transformados em verbetes; a verbetografia enquanto estratégia tarística de desinibição intelectual; o contínuismo verbetográfico promovendo o desassédio mentalsomático capaz de abrir neocaminhos sinápticos fundamentais para a escrita futura da megagescon; o tratamento enciclopédico das verpons; a utilização do estilo enciclopédico nas obras pessoais; o verbetorado e o autorado conscienciológico enquanto títulos intelectuais democráticos; a divulgação das próprias obras publicadas durante as defesas de verbetes pessoais; a formação do público-leitor das próprias obras a partir da defesa de verbetes; a infraestrutura gesconográfica da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o avanço pessoal na *Escala dos Autores Mentaisomáticos*; a proéxis grafocêntrica; o mapeamento da identidade interassistencial na área da tares gráfica; a autodeterminação em priorizar a conscienciografia na atual ressonância; a autossustentabilidade grafotarística; o autoposicionamento conscienciográfico; a assistência tarística acadêmica; o escoamento dos temas de autopesquisa; o ato de conjugar a escrita de verbetes, artigos e livros tarísticos; a convergência dos temas de pesquisa publicados em vários veículos; a autoconsciência da importância da publicação de múltiplas obras; a prole verbetográfica pessoal; o acervo bibliográfico pessoal; os frutos da proéxis do intermissivista; o menosprezo à estrutura enciclopédico-conscienciográfica de ponta; a mindissidência em relação à maxiproéxis ao eximir-se de publicar as autopesquisas; o fato de a conscin com trafor da escrita sem produção conscienciográfica gerar o incompléxis; a saída da inércia ideativa através da escrita de verbetes; o antiperdularismo e o antiegoísmo quanto à riqueza intelectual e cognoscitiva pessoal; o compromisso evolutivo do intermissivista com a fixação grafotarística dos neoprincípios da Conscienciologia na Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; a rotina mentalsomática favorecendo a conquista de parapreceptoria funcional; o amparo de função diferenciado da verbetografia; a atuação dos amparadores extrafísicos nas inspirações conscienciográficas; o autocomprometimento com os amparadores da Gesconologia; a autodesassedialidade intelectual ascendente; o autodesassédio mentalsomático necessário para iniciar, manter e finalizar cada novo trabalho conscienciográfico; o autenfretamento neoverpônico ascendente; o esforço sincero na eliminação da ociosidade dos trafores mentaisomáticos paragenéticos através da escrita conscienciológica contínua; o fato de, durante o *Curso Intermisso* (CI), a maior parte dos intermissivistas se preparar convictamente para ser escritor na vida intrafísica; a responsabilidade do intermissivista diante do cabedal cognitivo haurido na extrafísicalidade e reiterado pelo aporte mentalsomático das obras e tratados da Conscienciologia; a automotivação para a escrita conscienciológica enquanto paravinculo da intermissibilidade recente; a sustentabilidade da conexão com a autoparaprocedência cursista a partir da produção conscienciográfica; o reconhecimento dos verbetes pessoais favorecendo o acesso às autogescons na dimensão intrafísica em vida próxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico*; o *sinergismo autogesconológico artigo-verbete-livro-megagescon*; o *sinergismo antimaternidade sadia–filiação conscienciográfica*; o *sinergismo vontade-intenção-realização*; o *sinergismo priorização-autodeterminação-autorganização*; o *sinergismo desenvoltura intelectual–performance escrita–desempenho comunicativo*; o *sinergismo megatrafor intelectual–proatividade conscienciográfica*; o *sinergismo autorresponsabilidade evolutiva–fidelidade intermissiva*.

Principiologia: o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da prioridade compulsória (PPC) aplicado à autoprodutividade mentalsomática; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio dos paradesveres intermissivos; o princípio da retribuição do conhecimento recebido; o princípio da quantidade com qualidade aplicado à conscienciografia; o princípio do espólio autorrevezador.

Codigologia: a inclusão da cláusula da escrita conscienciológica no código de valores pessoais; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à Mentalsomatologia.

Teoriologia: a passagem inquestionável do 1% da teoria para os 99% da vivência intelectual; a teática conscienciográfica; a teoria da grafoassistência; as teorias conscienciológicas vivenciadas e exemplificadas.

Tecnologia: o estilo técnico da Enciclopédia da Conscienciologia; a escrita técnica enciclopédica; as técnicas conscienciográficas fundamentadas na Interassistenciologia; a técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos conscienciográficos; a verbetografia na condição de técnica de desassédio mentalsomático; as técnicas de autodesassédio autoral.

Voluntariologia: o autorado voluntário da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Tertularium; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Verponologistas.

Efeitologia: o efeito da autorganização no completismo das autogescons; os efeitos do aproveitamento máximo do tempo evolutivo nas produções conscienciográficas; o efeito da escrita diária; o efeito do verbetorado no autodesassédio intelectual; o efeito das técnicas verbetográficas na qualificação da escrita; o efeito do autorado na autoconfiança intelectual; o efeito do autorado no neoposicionamento existencial.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas do aprendizado do confor verbetográfico; a sofisticação neossináptica estimulada pela qualificação da autografopenacidade; as neossinapses geradas pelo exercício contínuo da escrita; as neossinapses autorais e a recuperação de cons magnos advindas do autempenho conscienciográfico.

Ciclogia: o ciclo de neoideias; o ciclo da maternagem ideativa; o ciclo ideação imaginativa-realização criativa; o ciclo pesquisar-escrever-publicar; o ciclo contínuo da produção intelectual; o ciclo sustentabilidade-productividade; o ciclo de desafios autevolutive progressivos, inevitáveis e intransferíveis.

Enumerologia: a escola de verbetógrafos conscienciológicos; a escola de autores conscienciológicos; a escola de grafopenologistas; a escola de conscienciografologistas; a escola de gesconologistas; a escola de neoverponologistas; as escolas de autorrevezamentologistas.

Binomiologia: o binômio preparação-consecução; o binômio aquisição-retribuição; o binômio elaboração do projeto-realização da obra; o binômio lucidez cronológica-prioridade proexológica; o binômio desenvoltura mentalsomática-assistência conscienciográfica; o binômio iniciativa pessoal-receptividade grupal; o binômio sementeira intrafísica hoje-colheita intermissiva amanhã.

Interaciologia: a interação Autorganizaciologia-Gesconologia-Complexiologia; a interação autorganização-continuismo autoral; a interação automotivação cosmoética-autorrendimento evolutivo; a interação dos temas de verbetes indicando a expertise do autor; a interação interassistência-verponografia.

Crescendologia: o crescendo Verbetografologia-Megagesconologia; o crescendo megagescon grupal-megagescon individual; o crescendo autoinclusão verbetográfica-autoinclusão no rol de autores da Conscienciologia; o crescendo primeiro livro publicado-série de livros publicados-obra-prima pessoal; o crescendo do refinamento estilístico nas obras publicadas do autor dedicado; o crescendo autorganização intelectual-autoprodutividade intelectual-autoconfiança intelectual.

Trinomiologia: o trinômio Evoluciologia-Priorologia-Proexologia; o trinômio Teaticologia-Conformaticologia-Verbaciologia; o trinômio prioridade-continuismo-megafoco; o trinô-

mio automotivação–autempenho intelectual–proficiência gráfica; o trinômio da autoprodutividade de automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: a evitação do *polinômio desperdício-incompléxis-melin-melex*; o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin miserê / conscin large*; o *antagonismo varegismo consciencial / atacadismo consciencial*; o *antagonismo grafopensenidade sedentária / grafopensenidade prolifera*; o *antagonismo escritor engavetador / escritor publicador*; o *antagonismo displicência conscienciográfica / engajamento conscienciográfico*; o *antagonismo autopen-senização vazia / autopen-senização produtiva*; o *antagonismo partilha do saber / sonegação do saber*.

Paradoxologia: o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*; o *paradoxo da subjetividade tornada objetiva*; o *paradoxo de o intermissivista polivalente considerar-se inapto à conscienciografia*.

Politicologia: a política do autorado conscienciológico; as políticas editoriais da Conscienciologia; a política de cessão dos direitos patrimoniais das obras escritas; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual no aprimoramento grafopensênico*; a *lei do contágio evolutivo e do exemplarismo*.

Filiologia: a *conscienciografilia*; a *escriptofilia*; a *comunicofilia*; a *bibliofilia*; a *gesconofilia*; a *verponofilia*; a *priorofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o *travão da fobia à autexposição*; a *criticofobia estagnando o desenvolvimento da escrita pessoal*; o *combate à neofobia intelectual*; a *terapêutica definitiva da grafofobia promovida pelo contínuismo verbetográfico*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial (despriorização)*; a *superação da síndrome do perfeccionismo*; a *ultrapassagem da síndrome da subestimação*; a *prevenção da síndrome da mediocrização*; a *supressão da síndrome da procrastinação relativa à escrita*; a *profilaxia da síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a *escribomania*; a *intelectomania*; a *enciclopediomania*.

Mitologia: o *mito do dom da escrita*; o *mito do livro nascido pronto*; o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito da criatividade instantânea sem autesforço*.

Holotecologia: a *conscienciografoteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *teaticoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Grafopensenologia*; a *Gesconologia*; a *Verbetografologia*; a *Autoradologia*; a *Autobibliologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Retribuiciologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autor*; o *escritor*; o *intelectual*; o *autorando*; o *verbetógrafo*; o *conscienciólogo*; o *escritor-pesquisador*; o *conscienciografologista*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autora*; a *escritora*; a *intelectual*; a *autoranda*; a *verbetógrafa*; a *consciencióloga*; a *escritora-pesquisadora*; a *conscienciografologista*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens mental-somaticus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial verbetorado–autorado conscienciológico* = a associação entrosada, complementar e potencializada dos verbetes técnicos pessoais publicados e incluídos na *Enciclopédia da Conscienciologia* com a elaboração de capítulo de livro técnico, publicado, sobre temas da Conscienciologia; *sinergismo mediano verbetorado–autorado conscienciológico* = a associação entrosada, complementar e potencializada dos verbetes técnicos pessoais publicados e incluídos na *Enciclopédia da Conscienciologia* com a elaboração de livro técnico, publicado, sobre temas da Conscienciologia; *sinergismo avançado verbetorado–autorado conscienciológico* = a associação entrosada, complementar e potencializada dos verbetes técnicos pessoais publicados e incluídos na *Enciclopédia da Conscienciologia* com a elaboração da obra-prima policármica pessoal, publicada, sobre temas da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura do autorado; a cultura do verbetorado; a cultura da primazia da escrita; a cultura enciclopédica; a cultura da Comunicologia Conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
07. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
09. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
13. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A CONVERGÊNCIA DOS AUTESFORÇOS NA POTENCIALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO EVOLUTIVA INTELLECTUAL DURADOURA POSSIBILITA A CONTRIBUIÇÃO CONCRETA VISANDO À REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL, EM GERAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume o compromisso autoral intransferível de explicitação das ideias pessoais através do *sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico*? Quais os resultados obtidos até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki**, Katia; *Autodesassédio Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 nota; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.
2. **Daou**, Dulce; *Voliciopatia e Autorado Libertário*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 23 enus.; 1 microbiografia; 195 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 68.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 422, 423 e 1.150.
4. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 125.

T. L. F.

SINERGISMO VOLUNTARIADO-AUTOPESQUISA (PRÉ-INTERMISSIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo voluntariado-autopesquisa* é o conjunto de efeitos recíprocos potencializadores entre os desafios da vivência colaborativa por meio do vínculo consciencial e a teática das autoinvestigações, visando à convergência máxima dos autesforços em prol da li-derança interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Apareceu no Século XV. A palavra *voluntariado* surgiu em 1899. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo Voluntariologia-Autopesquisologia*. 2. Sintonia voluntariado-autestudo. 3. Convergência vínculo consciencial–autoinvestigação. 4. Potencialização recíproca voluntariado-autexperimentação.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo voluntariado-autopesquisa*, *sinergismo básico voluntariado-autopesquisa*, *sinergismo intermediário voluntariado-autopesquisa* e *sinergismo avançado voluntariado-autopesquisa* são neologismos técnicos da Pré-Intermissiologia.

Antonimologia: 1. Dissociação voluntariado-autopesquisa. 2. Banalização voluntariado-autestudo. 3. *Sinergismo conscienciometria-consciencioterapia*.

Estrangeirismologia: o *continuum* da autopesquisa nas atividades voluntárias; os *findings* autopesquisísticos; o voluntariado possibilitando o *Autoconfrontarium* avançado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocriticologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Voluntariado: escola autopesquisística. Priorizemos autoinvestigações cotidianas. Autopesquisas potencializam voluntariados. Voluntariado demanda autanamnese. Voluntariado: megaestratégia autoinvestigativa. Voluntariados expõem mentalidades. Voluntariado: autodesvendamento temperamentalógico. Qualifiquemos o voluntariado.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Intermissivista.** Há aquela conscin intermissivista que, mesmo estando no voluntariado conscienciológico há mais de uma década, ainda não consegue ver o **prioritário** para si, conforme o estabelecido no CI, e desvia-se do planejado de maneira irreversível para esta vida intrafísica”.

2. “**Vínculo.** A relação entre o vínculo consciencial e o **paradigma conscienciológico** é a autovivência do voluntariado, como consequência do *Curso Intermissivo* (CI)”.

3. “**Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico é importante em virtude do *Curso Intermissivo* (CI), porque é a oportunidade do exercício teático dos **conceitos evolutivos**”.

Unidade. A *unidade de medida* do vínculo consciencial do voluntário é o vincopensene.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Assistenciologia; a conjugação do holopensene evolutivo das comunexes avançadas às atividades voluntárias; os benignopensenes; a benignopen-senidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os pa-

rapsicopenses; a parapsicopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucionenses; a evolucionensenidade; a manutenção do holopense megaproexológico.

Fatologia: a autopesquisa na condição de pilar do CI; a autoinvestigação enquanto elemento fundamental na planificação proexológica; o vínculo consciencial tarístico representando o elo com o planejamento no CI; a proéxis atual e a liderança interassistencial; as autanamneses empregando todos os instrumentos pesquisísticos disponíveis; o voluntariado multidimensional qualificado a partir da autopesquisa; a colaboração tarística enquanto propulsora do autoconhecimento multiexistencial; o voluntariado megafocado na Pré-Intermissiologia; a autopesquisa incrementando a velocidade da autevolução do proexista engajado na Pré-Intermissiologia; o passo a passo da recin; o voluntariado reforçando os aprendizados teáticos e predispondo autorrevezamentos multiexistenciais; o vínculo consciencial propiciando limpidez mental, melhor compreensão de temas avançados da Conscienciologia e resgate mais acelerado dos megacons; as autorreciclagens induzidas pela autoconscientização sobre o melhor no aprofundamento autopesquístico; a fuga do voluntariado devido à inadaptação do intermissivista; a dissidência do voluntariado devido à falta de reciclagem do megatrafar; o vínculo consciencial encarado como oportunidade para aprender a servir as demais consciências e reciclar o egão; a reeducação recíproca a partir do convívio no voluntariado; a contribuição pessoal na maxiproéxis grupal; as autoinvestigações no revezamento de papéis de líder e liderado na gestão das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a intensificação de autenfrentamentos contínuos derivados de autanamneses; a escolha pelo autenfrentamento consolidando recins; as autossuperações refletidas na equipin; a *timeline* pessoal no voluntariado; a aplicação contínua do megatrafor, gerando neomegatrafores; os autodesassédios necessários para manter-se integrado às atividades voluntárias ao longo do tempo; as recomposições grupais avançadas no convívio intencional; o voluntariado interassistencial reproduzindo as pararealidades do CI na intrafiscalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo expondo as auto e heterorrealidades intraconscienciais; o paravoluntariado atuante nas funções assumidas nas diversas equipes extrafísicas; os grupos de volitações extrafísicas, ampliando cognições e a cosmovisão quanto ao Universalismo; a amparabilidade extrafísica do voluntário atuante na interassistencialidade; o parapsiquismo essencial à proéxis dos intermissivistas; as autopesquisas retrocognitivas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) positivada e marcada pela conquista do jubileu no voluntariado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntariado-autopesquisa*; o *sinergismo tenepes-autopesquisa*; o *sinergismo parapsiquismo-autopesquisa*; o *sinergismo visita à parapsicoteca–expansão da autopesquisa*; o *sinergismo escrita conscienciológica–autopesquisa*; o *sinergismo integridade autopesquística–responsabilidade evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da autopesquisa*; o *princípio “quem procura acha”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) calibrado progressivamente pela Autopesquisometria.

Teoriologia: a *teoria da recuperação dos cons*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; as *técnicas de autopesquisa*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas*, sustentando o holopense autopesquístico e possibilitando autanamneses frequentes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprogeneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; os *laboratórios de autopesquisa nos campi conscienciológicos*.

Efeitologia: o efeito halo das autopesquisas na equipin; o efeito dos autodiagnósticos pesquisísticos no grupo evolutivo; os efeitos da interconexão da autopesquisa com o voluntariado; os efeitos potencializadores do labcon da prestação de serviço assistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das atividades do terceiro setor a partir do paradigma consciencial.

Ciclogia: os ciclos de autenganos consecutivos nas autavaliações; o ciclo de autopesquisas permanentes no voluntariado; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: o voluntariado recinogênico; a voluntariado interreeducativo; o voluntariado administrativo; o voluntariado parapedagógico; o voluntariado mentalsomático; o voluntariado parapsíquico; o paravoluntariado autopesquisofílico.

Binomiologia: o binômio autopesquisas-heteropesquisas; o binômio autopesquisas–desenvolvimento de megatrafores.

Crescendologia: o crescendo recéxis-recin; o crescendo evolutivo das autopesquisas grupais.

Trinomiologia: o trinômio voluntariado-autopesquisa-autenfrentamento.

Polinomiologia: o polinômio voluntariado-autopesquisa-autorrealismo-autenfrentamento-neoconduta; o polinômio voluntariado ativo–autopesquisa constante–autorrecins–compléxis.

Paradoxologia: o paradoxo do voluntariado multidimensional sem aprofundamento autopesquisístico; o paradoxo de se autoconhecer melhor ajudando os outros.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à Autopesquisometria e à Voluntariometria.

Filiologia: a reeducaciofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia; a recexofilia; a recinofilia; a verbaciofilia; a proexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a recinofobia; a autevoluciofobia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da mediocrização consciencial.

Mitologia: a superação do mito da perfeição.

Holotecologia: a recexoteca; a recicloteca; a criticoteca; a traforoteca; a consciencioteca; a reurbanoteca; a maxiproexoteca.

Interdisciplinologia: a Pré-Intermissiologia; a Voluntariologia; a Priorologia; a Proexologia; a Invexologia; a Recexologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Verbaciologia; a Conviviologia; a Parapercepciologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência megatraforista; a consciência líder multidimensional.

Masculinologia: o voluntário; o intermissivista; o autopesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o te-nepessista; o ofiexista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária; a intermissivista; a autopesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a te-

nepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens discernens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico voluntariado-autopesquisa* = aquele vivenciado pelo pesquisador no primeiro decênio de autenfrentamentos na dedicação às atividades interassistenciais libertárias; *sinergismo intermediário voluntariado-autopesquisa* = aquele vivenciado pelo pesquisador no segundo e terceiro decênios de autenfrentamentos na dedicação às atividades interassistenciais libertárias; *sinergismo avançado voluntariado-autopesquisa* = aquele vivenciado pelo pesquisador após o trintênio de autenfrentamentos na dedicação às atividades interassistenciais libertárias.

Culturologia: a *cultura da Autocriticologia*.

Aceleração. Apoiado na *Aproveitamentologia*, voluntariar representa a oportunidade da saída de zonas de conforto nosográficas, em alguns casos, seculares para a entrada no *ciclo de autacelerações evolutivas*.

Cenários. A colaboração ativa, com foco na teática das verpons conscienciológicas, possibilita enxergar novas camadas da autopesquisa. Do ponto de vista seriexológico, algumas experiências intrafísicas podem ser analisadas como revivências de cenários ou situações de retrovidas, reencontros seculares e oportunidades de recomposição, estando em novo patamar evolutivo.

Cegueira. De maneira geral, a consciência possui pontos cegos autopesquisísticos de difícil autoidentificação, os quais, mantidos por longo tempo sem a devida autoinvestigação, retêm o intermissivista em prolongada cegueira evolutiva.

Realismo. O voluntariado, enquanto palco de revivências no teatro da vida humana, permite gerar experiências passíveis de serem avaliadas com maior realismo e discernimento. A predisposição à análise dos fatos pela autopesquisa representa o ponto de partida para a quebra da cegueira evolutiva nos *ciclos de autenganos* consecutivos nas autavaliações.

Trinômio. Em síntese, o voluntariado atua como profilaxia das automimeses a partir da teática na aplicação do *trinômio voluntariado-autopesquisa-autenfrentamento*. Na prática, entretanto, é possível o intermissivista estar plenamente integrado ao voluntariado, apresentando lacunas de autopesquisa e / ou autenfrentamento.

Paradigma. A autopesquisa não encaminhada para a autorreciclagem é inócua. O voluntariado realizado mecanicamente sem essa integração também não mostra a vivência teática do paradigma consciencial.

Argumentos. Eis 10 argumentos demonstradores da força do *sinergismo voluntariado-autopesquisa*, dispostos em ordem alfabética:

01. **Assistencialidade.** O voluntariado ininterrupto possibilita o exercício frequente de práticas assistenciais em diferentes frentes de atuação, a exemplo da sustentação administrativa, da docência e da produção gesconográfica. Todos esses desafios evolutivos podem ser geradores de autopesquisa.

02. **Companhias.** É essencial o papel das companhias evolutivas no voluntariado na aceleração do *binômio autopesquisas-autorreciclagens* individual e grupal.

03. **Espelhamento.** No voluntariado ativo é possível checar se as autopesquisas estão impulsionando recins. O espelhamento evolutivo entre consciências é reeducativo.

04. **Maxiproéxis.** O holopensene proexológico é mantido na Cognópolis através da presença energética e física dos voluntários atuantes e potencializado pelos exemplarismos diários rumo ao completismo.

05. **Megatrafar.** A reciclagem do megadefeito pessoal remanescente na automanifestação pode ocorrer ao ser autestudado e corrigido a partir da dedicação as atividades voluntárias cosmoéticas.

06. **Megatrafor.** O vínculo consciencial otimiza o autestudo e a aplicação de trafores e do megapredicado, otimizando os autorrevezamentos interassistenciais.

07. **Poder.** O revezamento de papéis de líder e liderado no voluntariado é antídoto ao exercício antiproexológico do poder, elemento comum nas retrossenhas da maioria dos intermissivistas, demandando autoinvestigações constantes.

08. **Qualificação.** As desafiantes funções assumidas no voluntariado promovem a intensificação de autenfrentamentos continuados e conseqüentemente, gerando novas camadas de aprofundamento da autopesquisa.

09. **Tares.** A ampliação da interassistência tarística mantém o holopensene contagiante do autoconhecimento e dos autenfrentamentos contínuos, refletidos nas conquistas individuais e grupais.

10. **Tecnicidade.** Os *efeitos evolutivos advindos do CI* podem ser potencializados nas atividades proexológicas, a partir da aplicação das *técnicas evolutivas*, ao exemplo da *recin*, *invéxis* e *recéxis*.

Retrocognitarium. Sob a ótica da *Retrocogniciologia*, o *sinergismo voluntariado-autopesquisa* potencializa autenfrentamentos consecutivos e, portanto, prepara a consciência para engergar com realismo a autoconsciencialidade avaliando retrovidas e a existência atual. Nesse sentido, o *sinergismo* predispõe o intermissivista a vivenciar maior número de experiências retrocognitivas nas atividades da vida cotidiana e nas imersões em diferentes funções de colaboração.

Holomaturidade. O estofo pessoal em lidar com as retrocognições no dia a dia prepara a consciência para exercer o paravoluntariado na próxima intermissão, em função do acesso às informações holomnemônicas gerarem, por exemplo, mais maturidade emocional, adaptabilidade, flexibilidade autopensênica e responsabilidade evolutiva.

Pré-Intermissiologia. Inevitavelmente o *sinergismo voluntariado-autopesquisa* permite a teática da Pré-Intermissiologia, pois possibilita à conscin se gabaritar, aqui e agora, para, após a segunda dessoria, assistir às consciexes mais afins deixadas para trás na Baratrosfera.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo voluntariado-autopesquisa*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autopesquisometria:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Ciclo da autopesquisa:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
07. **Profilaxia da minidissidência conscienciológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
08. **Pseudovoluntário:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
09. **Sinergismo autopesquisa-conscienciografia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Sinergismo docência tarística-projeção lúcida:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Sinergismo materpensênico:** Interassistenciologia; Homeostático.

12. **Trintênio no voluntariado conscienciológico:** Voluntariologia; Homeostático.
13. **Valorização do voluntariado invexológico:** Invexologia; Homeostático.
14. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Voluntariometria:** Consciencimetrologia; Neutro.

A DESISTÊNCIA DO VÍNCULO CONSCIENCIAL DO VOLUNTARIADO É A RENÚNCIA IMATURA DO CONVÍVIO INTERPARES, DO APROFUNDAMENTO PESQUISÍSTICO, DA REEDUCAÇÃO RECÍPROCA E DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investigou os *efeitos da interconexão autopesquisa-voluntariado*? Com qual frequência submete-se aos testes e medidas evolutivas das diferentes especialidades da Conscienciologia, estando integrado às atividades do voluntariado conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Rezende, Ricardo;** *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 180 p.; 12 caps.; 27 *E-mails*; 1 microbiografia; 2 tabs.; 25 *websites*; glos.: 1 termo; 15 refs.; 19 webgrafias; 2 apênds.; 21 x 15,5 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 23 a 32.
2. **Rossa, Dayane;** *Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails*; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 240 a 242.
3. **Idem;** *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 197 a 200.
4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.095, 2.018 e 2.034.

D. R.

SINGULARIDADE ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade assistencial* é a qualidade, propriedade ou característica de a consciência lúcida assistir as demais de modo único, invulgar, personalíssimo, ampliando a autocognição e a eficácia evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *singularidade* procede do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Apareceu no Século XIV. A palavra *assistencial* provém também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda, socorro”, e este de *assistire* ou *adsistire*, “estar ou conservar-se ao pé, junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Invulgaridade assistencial. 2. Originalidade assistencial. 3. Particularidade tarística. 4. Individualidade assistencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *singularidade*: *autossingularidade*; *maxissingularidade*; *megassingularidade*; *minissingularidade*; *neossingularidade*; *parassingularidade*; *singular*; *singularice*; *singularismo*; *singularista*; *singularística*; *singularístico*; *singularização*; *singularizada*; *singularizado*; *singularizante*; *singularizar*; *singularizável*; *Singularologia*; *singularativa*; *singularativo*.

Neologia. As duas expressões compostas *singularidade assistencial jejuna* e *singularidade assistencial madura* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Singularidade antiassistencial. 2. Vulgaridade assistencial. 3. Pluralidade assistencial. 4. Padronização assistencial.

Estrangeirismologia: o *can I help?*; a *unique person*; a *expertise* assistencial; o *mega-curriculum vitae* assistencial; o *métier* interassistencial; a articulação das *skills* com foco na assistência; o *modus faciendi* do labor interassistencial; o *rapport* interconsciencial; os *insights* assistenciais; a *personal assistance*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade cotidiana da vida multidimensional.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autossingularidade.** Nas qualidades, virtudes e traços da consciência, o que sobressai mais são as suas **singularidades evolutivas**”.

2. “**Singularidade.** Toda singularidade é relativa. Até os **gêmeos** têm relativa identidade genética”.

3. “**Singularidades.** Toda conscin deve se avaliar detidamente pelo *Conscienciograma* a fim de identificar, dentre outros traços da própria personalidade, qualquer singularidade positiva que possui ainda não detectada e conservada ociosa. Há muitas consciências possuidoras de **singularidades homeostáticas** não identificadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; a percepção do padrão pensênico da singularidade assistencial; a percepção singular dos heteropenses de cada assistência; os assistenciopenses; a assistenciopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os cogniciopenses; a cogniciopensidade; os didactopenses; a didactopensidade; os harmonopenses; a harmonopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade.

Fatologia: a singularidade assistencial; o ato de atender de modo peculiar a necessidade de cada assistido; o público alvo de assistência; o *rapport* com o assistido; as sincronidades en-

sejando a interassistencialidade no cotidiano; o encontro oportuno para assistir; a autodisponibilidade constante para a assistência; o posicionamento interassistencial cosmoético; a autodesassediabilidade favorecendo a prontidão interassistencial; a expressão comunicativa acertada; a interlocução na medida exata da interassistência; o dialeto próprio; a atenção nas oportunidades de assistência; a expansão da lucidez no momento do esclarecimento; o encontro com os afins; a oportunidade de aplicar a autossingularidade assistencial; a autenticidade oportunizando melhor desempenho assistencial; a identificação e assunção dos traços assistenciais; a aptidão traforística aplicada à prática assistencial; a autoconfiança assistencial; a predisposição em não desistir do assistido; o limite do assistido; a recuperação de cons na realização da assistência; o autorreconhecimento ao assistir o outro; a autassistência em dia promovendo a heterassistência; a doação sem retorno; a docência conscienciológica qualificando a percepção assistencial; a consciencioterapia auxiliando a conscin na saída do egocarma para o policarma; o colocar-se no lugar do outro; a vontade autêntica de ajudar; o universalismo florescente na expansão da atividade assistencial; a disciplina no desenvolvimento do parapsiquismo; o *upgrade* na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) com a qualificação interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificada na singularidade assistencial; a leitura energética no momento da assistência; a capacidade de assimilação simpática (assim); a qualificação da desassimilação energética possibilitando maior lucidez em assistência vindoura; o inesgotamento das energias conscienciais; a tenepes ampliando a capacidade assistencial; a confiança na conexão com o amparo extrafísico de função na presença do assistido; o *déja-vu* durante a assistência; as retrocognições do *modus operandi* assistencial; a parassinatura interassistencial única; a identidade assistencial multidimensional; a *inteligência evolutiva* (IE) na interassistência; a cosmovisão do papel de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade-heterassistência*; o *sinergismo auto-desassédio-capacidade assistencial*; o *sinergismo da força presencial aglutinadora*; o *sinergismo EV-lucidez*; o *sinergismo paraperceptibilidade veterana-intelectualidade útil-comunicabilidade avançada*.

Principiologia: o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteador das melhores condutas auto e heterassistenciais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) indicando a melhor maneira de assistir o grupo.

Teoriologia: o *1% de teoria e os 99% de prática* (teática); a autoconscientização quanto à *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da invéxis*; a *técnica do pré-perdão assistencial*; a *técnica da interassistencialidade diária*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia*; o *voluntariado conscienciológico otimizando a recuperação de cons e a percepção da prontidão assistencial*; o *paravoluntariado conscienciológico*; o *voluntariado consciencioterapêutico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolgia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o efeito do posicionamento pessoal em prol da assistência; o efeito de iniciar a tenepes; o efeito de sustentar energeticamente a tenepes; o efeito da manutenção do autodesassédio; o efeito de disponibilizar-se full time para a interassistência.

Neossinapsologia: o reforço e a ampliação de neossinapses focadas na Policarmologia.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo sementeira-colheita; o ciclo autopesquisa-reciclagens.

Enumerologia: o valor do estado vibracional; o valor da autocognição; o valor da gratidão; o valor das parapercepções; o valor da singularidade interassistencial; o valor do trabalho ombro a ombro com o amparador de função; o valor da evolução em grupo.

Binomiologia: o binômio (dupla) assistido-amparador; o binômio duplismo-consolidação assistencial; o binômio autassistência-heterassistência; o binômio heteropercepção-heterassistência; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio assistência-retribuição; o binômio assim-desassim; o binômio tacon-tares; o binômio interassistência-evolução.

Interaciologia: a interação (dupla) assistente-assistido; a interação (dupla) amparador-assistente; a interação cosmoética-desassedialidade; a interação (dupla) evoluciente-consciencioterapeuta; a interação predisposição assistencial-momento oportuno.

Crescendologia: o crescendo holocármico egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo autodesenvolvimento-abrangência assistencial.

Trinomiologia: o trinômio assim-rapport-assistência; o trinômio assistido-amparador-assistente; o trinômio vontade-determinação-resultados; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfretamento-autosuperação-autevolução.

Antagonismologia: o antagonismo inautenticidade / autenticidade; o antagonismo autenganação / autossinceridade; o antagonismo intelectualidade / experiência prática; o antagonismo receber / doar; o antagonismo egocarma / policarma.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto maior a harmonia íntima, maior o contato interassistencial com a desarmonia; o paradoxo de quanto mais amparabilidade, mais a conscin lida com a assedialidade; o paradoxo de quanto mais ampla a cognição, maior a noção do incognoscível; o paradoxo de a qualidade da assistência não depender unicamente da experiência de vida na intrafiscalidade; o paradoxo de a assistência singular repercutir na evolução grupal.

Politicologia: a assistenciocracia; a reciclocracia; a evolucioocracia; a consciencioocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a grupocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei do ganha-ganha na interassistência; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a assistenciofilia; a conviviofilia; a reciclofilia; a sociofilia; a evoluciofilia; a maturofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a autopesquisofobia; a superação do medo de errar no exercício da tarefa assistencial.

Sindromologia: a síndrome do messias; a síndrome da autossantificação; a remissão da síndrome da mediocrização.

Maniologia: o fim da egomania; a cisão com a mania de isolar-se; o rompimento com a mania de taxa afetiva.

Mitologia: o mito da assistência sem limite; o mito da maturidade com base na idade cronológica.

Holotecologia: a assistencioteca; a policarmoteca; a pensenoteca; a convivioteca; a proexoteca; a recexoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Pensenologia; a Mental-somatologia; a Desassediologia; a Autopesquisologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Recexologia; a Proexologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o assistente; o assistido; o amparador intrafísico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepcionista; o acoplamentista; o projetor consciente; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o re-educador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o sistemata; o ter-tuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a assistente; a assistida; a amparadora intrafísica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepcionista; a acoplamentista; a projetora consciente; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a re-educadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapi-ens gruppalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixis-ta*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: singularidade assistencial *jejuna* = aquela empregada sem lucidez ao atender necessidade básica do assistido; singularidade assistencial *madura* = aquela aplicada com lucidez ao atender necessidade complexa do assistido.

Culturologia: a *cultura de assistir o outro*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da interdependência*; a *cultura da inteligência evolutiva*; a *cultura da valorização dos trafores*.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 20 tipos de consciências, compondo possíveis categorias de assistíveis a serem atendidos de modo singular, para análise do pesquisador empenhado:

01. **Analfabetos.**
02. **Autocratas.**
03. **Casais em divórcio.**
04. **Cientistas.**
05. **Consciências belicistas.**
06. **Consciências depressivas.**
07. **Consciências fóbicas.**
08. **Consciências projetoras.**
09. **Conscins infantilizadas.**
10. **Conscins pré-dessomáticas.**
11. **Crianças enfermas.**
12. **Deficientes físicos e mentais.**
13. **Doentes crônicos.**

14. **Drogaditos.**
15. **Duplistas.**
16. **Monarcas.**
17. **Pacientes oncológicos.**
18. **Políticos.**
19. **Processos reconciliatórios.**
20. **Refugiados.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
02. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Horizontalidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Megapolinômio interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Miniato interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A SINGULARIDADE ASSISTENCIAL É CARACTERÍSTICA PERSONALÍSSIMA DA CONSCIÊNCIA, FATOR PROPULSOR DE AUTO E HETERORRECONHECIMENTO, CONSTITUINDO ELEMENTO-CHAVE PARA A EVOLUÇÃO EM GRUPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou as peculiaridades da interassistência realizada por pessoas diferentes? Considerou analisar a autossingularidade na prática assistencial? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 269.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 250 e 1.547.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

E. S. S.

SINGULARIDADE CONSCIENCIAL (DESSIMETRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade consciencial* é a qualidade, condição ou originalidade expressa na manifestação da consciência, intra ou extrafísica, fruto das especificidades de escolhas e experiências acumuladas no curso do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), conferindo-lhe caráter *sui generis* no elenco e parelenco do grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *singularidade* procede do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Apareceu no Século XIV. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Unicidade consciencial. 2. Invulgaridade consciencial. 3. Particularidade consciencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *singularidade consciencial*, *singularidade consciencial nosográfica*, *singularidade consciencial neutra* e *singularidade consciencial homeostática* são neologismos técnicos da Dessimetriologia.

Antonimologia: 1. Vulgaridade consciencial. 2. Generalização consciencial. 3. Consciência padronizada. 4. Consciência estereotípica.

Estrangeirismologia: o *curriculum multivitae* pessoal; o *modus operandi* pessoal; o *modus ratiocinandi* pessoal; a *showertime epiphany*; o *rapport* entre o assistente e o assistido; o *upgrade* das autocomprovações; as *performances* pessoais; o *background* multiexistencial; o *gap* entre a realidade intrafísica e a extrafísica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopercepção das idiosincrasias da manifestação consciencial.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Singularidade: consciência única. Toda vida importa. Há singularidades sesquipedais. Identifiquemos singularidades cosmoéticas. Cérebros: diferentes funcionamentos. Parapolimatia constroi singularidade. Especializemo-nos na autossinceridade. Complexifiquemos a criatividade.*

Coloquiologia: o *psicossoma do pingo do “i”*; o *cartão de visita extrafísico*; a evitação do *maria vai com as outras*; a falácia *ninguém é insubstituível*, quando no contexto grupocármico.

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *A única coisa de que tenho certeza é da singularidade do indivíduo* (Albert Einstein, 1879–1955). *Quando alguém conhece a si mesmo está conhecendo a singularidade e não a totalidade do homem. Conhecer a nós mesmos não é garantia de conhecer os outros* (Michel de Montaigne, 1533–1592). *Somos indivíduos livres e nossa liberdade nos condena a tomarmos decisões durante toda a nossa vida. Não existem valores ou regras eternas, a partir das quais podemos nos guiar. E isto torna mais importantes nossas decisões, nossas escolhas* (Jean-Paul Sartre, 1905–1980). *São todos iguais e tão desiguais* (Humberto Gessinger, 1963–).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – *Cada qual sabe onde o calo aperta. Cada caso é um caso.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autenticidade.** Quanto maior a autolucidez, mais aumenta a autenticidade e a sinceridade da conscin, porém, com **maleabilidade** maior na auto e na heterexposição dos fatos e parafatos”.

2. “**Consciência.** Toda consciência possui um percentual de **singularidade** em relação ao Cosmos”.

3. “**Extravagância.** Nem toda extravagância pessoal constitui **singularidade evolutiva** cosmoética”.

4. “**Pluralidade.** A **singularidade** existe porque ninguém é igual ao outro, contudo, o *plural* é a soma dos singulares”.

5. “**Você.** Não menospreze as diferenças. A sua *biografia* é você personagem. A sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) é você consciência real”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal singularíssimo; a assinatura pensênica singular; a percepção fidedigna da autopensenidade; a autexposição pensênica autêntica; a autopensenidade discernidora; a fôrma autopensênica pessoal; o holopensene pessoal da autopesquisa técnica; a sciência de exopensenes; a influência do holopensene local na manifestação da consciência; as neoperspectivas autopensênicas; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os parapenses; a parapensidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a compreensão da rigidez autopensênica; a retilinearidade autopensênica; o temperamento como sendo o núcleo mais complexo das manifestações pensênicas da personalidade.

Fatologia: a singularidade consciencial; a singularidade do soma pessoal; a adaptabilidade ao gênero do soma atual; a disposição à manutenção do soma; as comorbidades genéticas; as marcas de nascença; a onomástica reveladora; as predisposições a acidentes de percurso; o macro soma; as habilidades sensoriais; a auscultação das emoções, sentimentos e estados de ânimo; as características atuais do próprio temperamento; a intencionalidade; a reatividade; as sutilezas na autopesquisa das nuances dos trafores e trafais; os trafais; a evitação do maniqueísmo na análise dos próprios traços; o megatrafor; o megatrafar; o espectro da competência cognitiva pessoal; o autoconhecimento pelas respostas das 2.000 questões do *Conscienciograma*; a análise do *gráfico conscienciométrico 360°*; as 150 questões do *Atributograma*; a análise do *gráfico Atributométrico 360°*; a medida da autoimperturbabilidade; as 100 questões do *Serenograma*; o detalhismo; o nível de intelectualidade; o nível de aprofundamento teático; a escolaridade formal; as ilusões e autenganos a respeito de si; a evitação da robéxis; a capacidade mnemônica; a epifania; a singularidade da qualia; a proéxis específica para cada história de vida; a autopesquisa na escrita do autoverbete; as observações e interpretações das sincronicidades; o autoconhecimento pela análise das escolhas de filmes e séries assistidos; a afinidade com determinados estilos e períodos artísticos; os parâmetros estéticos particulares; o senso pessoal de harmonia e simetria; o nível de criatividade; a observação criativa; a ampliação da automundividência pelo conhecimento do paradigma consciencial; a otimização evolutiva embasada na megaopurtunidade da docência conscienciológica; a capacidade intransferível de recuperação de cons; a capacidade em compreender e respeitar as singularidades alheias; a impactoterapia assentada na singularidade do assistido; os malentendidos gerados na incompreensão das singularidades dos passageiros evolutivos, pela consciência neofóbica; o apreço à heterocrítica construtiva; a imaturidade; os apriorismos; as propensões às adições; o porão consciencial; as responsabilidades intransferíveis com os integrantes do grupocarma; a minipeça na complexa teia de reencontros planejadas durante o *Curso Intermissoivo* (CI); as aprendizagens nos reencontros com antigos desafetos; as reconciliações; a opção pela dupla evolutiva (DE); as amizades raríssimas; a superdotação consciencial; a coragem necessária para assumir as genialidades pessoais; a megafraternidade embasada na singularidade consciencial do outro; o estudo das singularidades da consciência possibilitando a cosmovisão seriológica individual; a imparidade na conquista da *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a singularidade das energias conscienciais (ECs) pessoais; o padrão energético enquanto cartão de visita da consciência; as singularidades holossomáticas; as fissuras e paracatrazes psicossomáticas personalíssimas; a autoconscientização multidimensional (AM) desenvolvida de modo particular; as habili-

dades extrassensoriais específicas; a capacidade de acesso à holomemória; o grau de parapsiquismo; os acertos e equívocos singulares nas leituras energéticas; as especialidades parapsíquicas; a sinalética energética e parapsíquica inimitável; a autoconquista da projetabilidade lúcida (PL) auxiliando nas pesquisas retrocognitivas; os *insights* retrocognitivos *sob medida* dos amparadores extrafísicos; os *insights* autoconscienciométricos durante a prática da tenepes; o nível de Universalismo; a transmigração interplanetária com base na singularidade consciencial; as pesquisas / hipóteses de retrovidas; o *paramicrochip* projetado especificamente para a dinamização da proéxis da conscin; a assunção da paraidentidade intermissiva (identidade extra, paracognome).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autenticidade consciencial–força presencial*; o *sinergismo proéxis personalíssima–dinamização autevolutive*; o *sinergismo patológico pseudocompreensão-pseudocriticidade*; o *sinergismo patológico singularidade nosográfica–anticosmoeticidade*; o *sinergismo lucidez-discernimento*; o *sinergismo descondicionamento teórico–aprofundamento teático*.

Principiologia: o *princípio da singularidade consciencial*; o *princípio da assimetria da Natureza*; o *princípio da singularidade das energias conscienciais*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da autocura*; o *princípio da evolução consciencial, inarredável e infinita*; o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio da autoveracidade*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código (código do ego)*; as cláusulas cirúrgicas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a adesão voluntária aos *códigos grupais de Cosmoética (CGCs)*; as cláusulas do CPC referentes à autocoerência cosmoética; o *código do inconformismo cosmoético*; o *código de conduta autopesquisística*; o *código genético (DNA)*; o *código paragenético (paraDNA)*; o *código cultural*; o *código de conduta de usos e costumes*.

Teoriologia: a *teoria da evolução pessoal* através dos autesforços; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da Autoproexologia*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia* (verpons); a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria do autodidatismo ininterrupto*; a *teoria da dissonância cognitiva* (Leon Festinger, 1957–1989); a *teoria das inteligências múltiplas* do psicólogo cognitivo e educacional estadunidense Howard Gardner (1943–); a *teoria triárquica da inteligência* do psicólogo e psicometrista estadunidense Robert Sternberg (1949–); a *teoria dos 11 módulos de inteligência*; a *teoria da qualificação autoral*; a *teoria da coerência aplicada à Pensenologia*; a *teoria do maximecanismo interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia* explicitando as dessimetrias interconscienciais; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica da compressão do energossoma*; a *técnica da autoqualificação pensênica*; a *técnica da qualificação contínua*; as *técnicas de autoqualificação cosmoética*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial* favorecendo a observação de diferentes realidades conscienciais; o *voluntariado em prol da Humanidade*; o *voluntariado conscienciológico* favorecendo ao desenvolvimento de inúmeras especialidades; o *paravoluntariado interassistencial em campos bioenergéticos*; o *voluntariado conscienciológico* auxiliando nos auto-diagnósticos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Voluntariologia*; o *Colégio Invisível*

vel da *Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o efeito do temperamento pessoal na própria manifestação; o efeito halo da maturidade; o efeito da autorretrocognição no ajuste da autoimagem; o efeito borboleta em cada escolha pessoal; o efeito da autenticidade pessoal; o efeito do autoinvestimento na assistencialidade inteligente; o efeito das automimeses dispensáveis; o efeito dos aportes no Curso Intermissivo pré-ressomático; o efeito manada pasteurizando a manifestação da consciência; o efeito da autoilusão holobiográfica.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses evolutivas* gradativamente qualificando a manifestação da consciência.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo de desenvolvimento do livre arbítrio; o ciclo assim-desassim; o ciclo de extrapolicionismos; o ciclo autorreflexão-autocognição; o ciclo pesquisístico desconstrução-reconstrução conceitual; o ciclo das megadecisões.

Enumerologia: o senso singular de fitoconvivialidade; o senso singular de zooconvivialidade; o senso singular de interconvivialidade; o senso singular de autoconvivialidade; o senso singular de holocconvivialidade; o senso singular de cosmoconvivialidade; o senso singular de omniconvivialidade.

Binomiologia: o binômio autocrítica-autodiscernimento; o binômio autadmiração-autaceitação; o binômio coragem-autenfrentamento; o binômio potencialidades-fragilidades; o binômio autodomínio pensênico-autodesassedialidade reverberante; o binômio abordagem intrafísica-abordagem extrafísica; o binômio autotacon-autotares; o binômio paragenética-mesologia.

Interaciologia: a interação ausência de autopesquisa-permanência em automimese dispensável; a interação cérebro-paracérebro; a interação necessidade de pertencimento-afinização anticosmoética; a interação livre arbítrio-autenticidade consciencial; a interação paradeveres-paradireitos.

Crescendologia: o crescendo da singularidade consciencial ao longo da evolução pessoal; o crescendo místico-científico-autopesquisístico; o crescendo holocármico egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo da consciência holocármica interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o crescendo compreensão absoluta-omnigradação realística.

Trinomiologia: o trinômio autotrafar-autotrafar-trafal; o trinômio inteligência emocional-inteligência parapsíquica-inteligência evolutiva.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-autossinceridade-autolealdade-autenticidade; o polinômio (singularidades) somáticas-energossomáticas-psicossomáticas-mentaisomáticas.

Antagonismologia: o antagonismo idolatria / iconoclastia; o antagonismo extremismo / ponderabilidade; o antagonismo polarização / ponderação; o antagonismo misticismo / cientificidade; o antagonismo Universalismo / sectarismo; o antagonismo excentricidades egocêntricas / singularidades cosmoéticas; o antagonismo emocionalismo / emocionalidade; o antagonismo dramatização / desdramatização.

Paradoxologia: o paradoxo de a jornada grupocármica ser pessoal e intransferível; o paradoxo de a minipeça poder ser substituída, porém sem transferência de responsabilidades no grupo evolutivo; o paradoxo de a soma das singularidades individuais dos integrantes do grupo construírem a singularidade grupal; o paradoxo de as pequenas ações individuais não necessariamente mudarem o mundo, mas poderem desvencilha-lo de holopenses patológicos.

Politicologia: a conscienciocracia; a cognocracia; a meritocracia; a proexocracia; a discernimentocracia; a autolucidocracia; a parapsicocracia; a interassistenciocracia; a intermissiocracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei da singularidade consciencial; a lei do maior esforço; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência consciencial; a lei da sincronicidade; a lei da seriéxis; a lei de ação e reação; a lei da atração dos opostos; a lei da atração dos afins.

Filiologia: a autocoerenciofilia; a autocogniciofilia; a autodiscernimentofilia; a autocríticofilia; a autodesassediofilia; a autopesquisiofilia; a ortopensenofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a *neofobia*; a *recinofobia*; a *recexofobia*; a *decidofobia*; a *conscienciometrofobia*; a *autopesquisofobia*; a *parapsiquismofobia*; a *passadofobia*.

Sindromologia: a banalização das singularidades conscienciais na *síndrome da robotização consciencial*; a evitação da *síndrome da singularidade invulnerabilizante*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de querer ser igual aos outros.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito de precisar ser igual para ser aceito*; o *mito da verdade absoluta*; o *mito da inviabilidade da pesquisa não participativa*.

Holotecologia: a *neuroteca*; a *mnemoteca*; a *simboloteca*; a *heurísticoteca*; a *imagísticoteca*; a *iconoteca*; a *fenomenoteca*; a *lexicoteca*; a *diplomacioteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Dessimetriologia*; a *Coerenciologia*; a *Detalhismologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Atributologia*; a *Temperamentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autopense-nologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Grupocarmologia*; a *Psicologia*; a *Neuroconscienciologia*; a *Serenologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o pré-humano; a *consciêncula*; a *consréu* ressomada; a *conscin* baratrosférica; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser evolucionólogo*; o *Ser Serenão*; a *Consciex Livre* (CL).

Masculinologia: o *compassageiro evolutivo*; o *autodecisor*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *voluntário*; o *intermissivista*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *amparador intráfísico*; o *macrossômata*; o *tenepessista*; o *duplista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *educador*; o *escritor*; o *verbetógrafo*; o *autoverbetógrafo*; o *enciclopedista*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *infiltrado cosmoético*; o *conviviólogo*; o *projeter consciente*; o *holofilósofo*; o *epicon lúcido*; o *ofixista*; o *cosmoeticólogo*.

Femininologia: a *compassageira evolutiva*; a *autodecisora*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *voluntária*; a *intermissivista*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *amparadora intráfísica*; a *macrossômata*; a *tenepessista*; a *duplista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *educadora*; a *escritora*; a *verbetógrafa*; a *autoverbetógrafa*; a *enciclopedista*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *pesquisadora*; a *infiltrada cosmoética*; a *convivióloga*; a *projedora consciente*; a *holofilósofa*; a *epicon lúcida*; a *ofixista*; a *cosmoeticóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens multiexistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: singularidade consciencial *patológica* = a da *consbel banhadora de sangue*, apresentando nível nulo de cosmoeticidade; singularidade consciencial *neutra* = a do pré-serenão vulgar, ainda alheio à multidimensionalidade, apresentando vislumbres de cosmoeticidade; singularidade consciencial *homeostática* = a do *superepicon*, modelo evolutivo humano, o Ser Serenão vivenciando a plenitude da cosmoeticidade.

Culturologia: a *cultura da singularidade consciencial*; o *mix paracultural*; a *cultura do pensamento multidimensional autocrítico*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da avaliação sistemática das realidades multidimensionais*; a *cultura da mediocridade*; a *cultura da autorresponsabilidade evolutiva*.

Cosmoeticologia. A ampliação da compreensão da Cosmoética substitui gradativamente a defesa dos autoprivilégios, pela assunção das responsabilidades de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, advindas das próprias singularidades conscienciais.

Serenologia. O avanço na autopesquisa, conseqüentemente na Evoluciologia, tende à qualificação da própria singularidade consciencial, pois nenhum Serenão é igual a outro, assim como nenhuma Consciex Livre é igual a outra.

Trafoologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 indicadores pessoais relacionados à singularidade da automanifestação:

01. **Nível de adaptabilidade:** a manifestação com o mínimo de rigidez automimética.
02. **Nível de autenticidade:** a manifestação com o mínimo de subjugação ao reconhecimento alheio.
03. **Nível de autoconsciencialidade:** a manifestação com o máximo de acuidade do raciocínio e da lógica nas manifestações ortopensênicas.
04. **Nível de autossuficiência:** a manifestação com o mínimo de carências emocionais e energéticas.
05. **Nível de comunicabilidade:** a manifestação com o máximo de clareza quanto ao binômio *tares-tacon*.
06. **Nível de cosmoeticidade:** a manifestação com o máximo de discernimento, superando o senso moral comum.
07. **Nível de cosmovisão:** a manifestação com o mínimo de miopia multidimensional.
08. **Nível de criatividade:** a manifestação com o máximo de aproveitamento das oportunidades, autassistenciais (desenvolvimento de trafores) e assistenciais (individualização tarística).
09. **Nível de criticidade:** a manifestação com o mínimo de dogmas e imposições culturais.
10. **Nível de desrepressão:** a manifestação com o mínimo de autocensura anticosmoética.
11. **Nível de discernimento:** a manifestação com o máximo de clareza discriminativa.
12. **Nível de esteticidade:** a manifestação com o máximo de conformaticidade, livre de exageros ou banalizações.
13. **Nível de holomaturidade:** a manifestação com o mínimo de fissuras psicossomáticas.
14. **Nível de intelectualidade:** a manifestação com o máximo de curiosidade sadia, aprofundando nos temas prioritários.
15. **Nível de logicidade:** a manifestação com o máximo de mentalsomaticidade, liberto de emocionalismos obnubiladores.
16. **Nível de paraperceptibilidade:** a manifestação com o mínimo de deslumbre e autopromoção em relação ao autoparapsiquismo.

Curiosologia. Sob a ótica da *Singularismologia*, eis, por exemplo, na ordem crescente, 6 relações quantitativas entre as combinações possíveis de respostas às perguntas do Conscienciograma, considerando pontuações inteiras de 0 a 10 para cada questão, e números conhecidos ou estimados pela Ciência, explicitando a infinitude de possibilidades da existência de consciências únicas:

1. **Mega-Sena:** as combinações possíveis das respostas a apenas 8 questões do Conscienciograma superam em 4 vezes a quantidade de combinações de resultados da Mega-Sena ($\approx 5 \times 10^7$).
2. **Células:** as combinações possíveis das respostas a apenas 13 questões do Conscienciograma superam a quantidade aproximada de células de 1 corpo humano de aproximadamente 70 kg ($\approx 3 \times 10^{13}$).

3. **Átomos:** as *combinações possíveis das respostas* a apenas 27 questões do *Conscienciograma* superam a quantidade estimada de átomos em 1 corpo humano de aproximadamente 70 kg ($\approx 7 \times 10^{27}$).

4. **Terra:** as *combinações possíveis das respostas* a apenas 49 questões do *Conscienciograma* superam a quantidade estimada de átomos existentes no planeta Terra ($\approx 1,33 \times 10^{47}$).

5. **Universo observável:** as *combinações possíveis das respostas* a apenas 77 questões do *Conscienciograma* superam a quantidade estimada de átomos existentes no Universo Observável ($\approx 10^{80}$).

6. **Gugol:** as *combinações possíveis das respostas* a apenas 97 questões do *Conscienciograma* superam o Gugol (10^{100}), conceito criado por Edward Kasner (1878–1955), expresso pela centésima potência do número 10.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autopesquisa da identidade consciencial:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Autoqualificação da identidade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
08. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Ortocaminho singular:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
12. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Singularidade das energias conscienciais:** Energossomatologia; Neutro.
14. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
15. **Viragem autevolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

O AVANÇO NA ESCALA EVOLUTIVA DESCORTINA, GRADATIVAMENTE, AS PRÓPRIAS SINGULARIDADES CONSCIENCIAIS, ENQUANTO NOS APROFUNDAMOS NO EXAME DAS CAMADAS DA REALIDADE DOS COMPASSAGEIROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se reconhece consciência única, possuidora de responsabilidades holocármicas intransferíveis? Respeita as singularidades conscienciais, próprias e de outrem, sejam elas limitantes ou potencializadoras das manifestações individuais?

Filmografia Específica:

1. *Babe – O Porquinho Atrapalhado*. **Título Original:** *Babe – A Little Pig Goes a Long Way*. **País:** Austrália; & EUA. **Data:** 1995. **Duração:** 92 min. **Gênero:** Aventura; Fantasia; & Comédia Dramática. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Chris Noonan. **Elenco:** James Cromwell; Magda Szubanski; Christine Cavanaugh; Miriam Margolyes; Hugo Weaving; & Danny Mann. **Narração:** Roscoe Lee Browne. **Roteiro:** George Miller; & Chris Noonan. **Produção:** Bill Miller; George Miller; & Doug Mitchell. **Música:** Nigel Westlake. **Cinematografia:** Andrew Lesnie. **Direção de arte:** Colin Gibson. **Efeitos especiais:** Dave Roberts. **Edição:** Marcus D'Arcy; & Jay Friedkin. **Companhia & Produtora:** Kennedy Miller Productions. **Distribuição:** Universal Pictures. **Baseado em:** *The Sheep-Pig*, de Dick King-Smith. **Sinopse:** Babe, O Porquinho Atrapalhado se passa na fazenda do Sr. Hoggett, onde cada ani-

mal ocupa papel específico no funcionamento do local. Certo dia nasce o porquinho Babe, pensando ser cachorro. Todos zombam e perseguem Babe por isso, mas o fazendeiro Hoggett acaba tratando Babe como cão pastor, inscrevendo-o no Campeonato Nacional de Cães Pastores. E Babe acaba surpreendendo a todos com as próprias habilidades.

2. **Extraordinário. Título Original:** *Wonder*. **País:** EUA. **Data:** 2017. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Comédia; & Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Stephen Chbosky. **Elenco:** Julia Roberts; Owen Wilson; Jacob Tremblay; Izabela Vidovic; Maccie Margaret; Mandy Patinkin; Daveed Diggs; Sônia Braga; Danielle Rose Russell; Nadji Jeter; Noah Jupe; Bryce Gheisar; Millie Davis; & Elle McKinnon. **Roteiro:** Jack Thorne; Steven Conrad; & Stephen Chbosky. **Produção:** David Hoberman; & Todd Lieberman. **Música:** Marcelo Zarvos; & Be Miller. **Cinematografia:** Don Burgess. **Edição:** Mark Livolsi. **Companhia & Produtora:** Lionsgate; Mandeville Films; Participant Media; Walden Media; & TIK Films. **Distribuição:** Lionsgate Paris Filmes. **Maquiagem protética:** Arjen Tuiten. **Baseado em:** *Wonder*, de R. J. Palacio. **Sinopse:** Auggie Pullman (Jacob Tremblay) nasceu com deformação facial, passando por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos de idade, pela primeira vez frequentará a escola regular, como qualquer outra criança. Lá, precisará lidar com a sensação constante de ser sempre observado e avaliado por todos.

3. **Uma Longa Viagem. Título Original:** *The Railway Man*. **País:** Austrália; & Inglaterra. **Data:** 2013. **Duração:** 116 min. **Gênero:** Drama; & Biografia. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Jonathan Teplitzky. **Elenco:** Colin Firth; Nicole Kidman; Jeremy Irvine; Stellan Skarsgård; Hiroyuki Sanada; Sam Reid; Tom Hobb; & Ewen Leslie. **Produção:** Anand Tucker; & Samuel Hadida. **Roteiro:** Frank Cottrell Boyce; & Andy Paterson, com base na autobiografia do *best-seller* Eric Lomax. **Fotografia:** Garry Phillips. **Música:** David Hirschfelder. **Montagem:** Martin Connor. **Cenografia:** Nicki Gardiner. **Figurino:** Lizzy Gardiner. **Edição:** Martin Connor. **Distribuidora:** California Filmes. **Outros dados:** Prêmio de Melhor Trilha Sonora Original e de Melhor Roteiro Adaptado (2014). **Sinopse:** Eric Lomax foi capturado e torturado pelos japoneses durante a Segunda Guerra Mundial. Cinquenta anos depois, a vítima procura o alzo e o perdo.

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Julio; **Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica;** pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails*; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 82.

02. Cardoso, Alba; **Dicionário de Emoções, Sentimentos e Estados de Ânimo;** 126 p.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Edição do Kindle.

03. Manfroí, Eliana; **Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fatura;** pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 *webgrafias*; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 170.

04. Nagel, Thomas; **What is It like to Be a Bat?** Artigo; *The Philosophical Review*, Vol. 83, N. 4, Outubro. 1974; *Duke University Press*; Durham, EUA; páginas 435 a 450.

05. Vieira, Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 42.

06. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 367, 571 a 574, 768, 1.074 e 1.297.

07. **Idem; Dicionário de Neologismos da Conscienciologia;** org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 7, 93, 262 e 621.

08. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 163, 301 a 304, 504, 637, 926 e 932 a 935.

09. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 372, 373 e 1.109.

10. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 184, 482, 839, 1.044, 1.569 e 2.031.

11. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 381 e 626.

G. L. V.

SINGULARIDADE DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade das energias conscienciais* (ECs) é o resultado da autoqualificação energética personalíssima, devido às experiências ímpares acumuladas pela consciência, intra ou extrafísica, a partir da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), no âmbito da seriexialidade e da multiexistencialidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *singularidade* vem do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Perfil energossomático individualíssimo. 2. Invulgaridade energética. 3. Paraidentidade energética peculiar.

Neologia. As 3 expressões compostas *singularidade das energias conscienciais*, *singularidade explicitada das energias conscienciais* e *singularidade anônima das energias conscienciais* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Similitude das energias conscienciais. 2. Energias imanentes (EIs). 3. Diversidade das energias conscienciais grupais.

Estrangeirismologia: a *expertise* energética; o *who is who* energossomático; a necessária reconquista do próprio *status quo* energossomático a cada ressoma; o *rapport* bioenergético interconsciencial.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à peculiaridade das ECs.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Energias.** A **mutabilidade da consciência** depende, em primeiro lugar, das ECs da sua força presencial e, em segundo lugar, das *energias imanentes* do holopensene onde ela esteja”.

2. “**Presenciologia.** A força presencial é constituída pela **síntese** de uma multidão de pessoas, ou seja, o ego da mesma consciência, agora manifesto, através das realizações das vidas intrafísicas prévias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoqualificação energética; a assinatura pensênica singular; os energopenses; a energopensenidade; a fôrma autopensênica pessoal; o materpensene qualificador das energias; a materpensenidade interassistencial; os ortopenses; a ortopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os grafopenses qualificados pelo *ene* das ECs; a grafopensenidade; a identificação da consciência pelo carregamento da autopensenidade predominante; os autopenses; a autopensenidade ímpar; a criação de oásis homeostático a partir da pensenosfera e energosfera pessoal.

Fatologia: a força presencial singular; o *cartão de visita* da consciência; a senha de identificação da personalidade; a marca registrada pessoal; a estilística pessoal; a síntese do patamar da autoconsciencialidade; a evolução singular de cada consciência; o exemplarismo pessoal; a singularidade consciencial; a singularidade gesconográfica; o modo peculiar de cada conscin se manifestar diante das ocorrências críticas; a autoconfiança nos próprios poderes conscienciais;

o reconhecimento das singularidades mútuas interpares; o conjunto de atitudes e condições homeostáticas da conscin; o padrão homeostático de referência pessoal; o padrão despertológico de referência.

Parafatologia: a singularidade das energias conscienciais; a autoconsciência energossomática; o autodiscernimento energético; a leitura da aura energética das pessoas; a responsabilidade interassistencial predispondo o aumento da hiperacuidade energoparapsíquica; a primeira impressão energosférica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energoparapsíquica pessoal favorecendo a identificação da singularidade das ECs de determinada conscin ou consciex; a energometria da consciex; a autenergometria; a força parapre-sencial singular; as autocompetências energéticas; a identificação extrafísica pelas energias conscienciais marcantes; o reconhecimento das energias conscienciais do outro; a sinalética energoparapsíquica personalíssima; o autodicionário sinalético energoparapsíquico; o traquejo energossomático; a autodisciplina energossomática; a maturidade energossomática reveladora do nível evolutivo consciencial; o domínio energossomático; a autorresponsabilidade energossomática intransferível; a assunção das próprias ECs; o domínio do autencapsulamento energosférico; a refratariedade energossomática; a neutralização das energias patológicas; a megautodefesa energética permanente a partir da conduta cosmoética; a energosfera despertogênica; a aglutinação energosférica; o desenvolvimento do coronochakra, na condição de megachakra pessoal; a peculiaridade da energosfera doadora; a mudança da energosfera pelo autodesassédio; a transformação temporária das energias conscienciais a partir da alternância de companhias extrafísicas; a potencialização das energias conscienciais a partir do amparo de função; a ampliação e qualificação das energias conscienciais e energosfera a partir das tarefas interassistenciais; a autexperimentação projetiva do teste do espelho das ECs pessoais promovido por amparador; o acoplamento energético extrafísico; a autopercepção energossomática; a autoconscientização do padrão energossomático; a pararealidade da existência energética; a ectoplasmia emoldurando a energosfera sadia ou doentia; a minicentral de energias conscienciais; a adaptação ressomática ao neoenergossoma; o aumento gradativo do estofo energético; a autoconfiança nas próprias ECs; a atualização cosmoética das ECs; o energossoma ao modo de “capa protetora”; a camuflagem cosmoética das energias conscienciais; a singularidade do padrão evolutivo de cada consciência espelhado nas próprias ECs; o anonimato energosférico dos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopensividade-autenergosfera*; o *sinergismo vontade-intenção-ECs pessoais*; o *sinergismo genética-paragenética* influenciando nas ECs; o *sinergismo asseio energético-anseio evolutivo*; o *sinergismo energético das consciências lúcidas doadoras* potencializando a evolução de todos; o *sinergismo singularidade interassistencial-paraidentidade intermissiva*.

Principiologia: o *princípio da singularidade das energias conscienciais*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do realismo energético*; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*; o *princípio do poder consciencial das energias conscienciais cosmoéticas*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das energias conscienciais* testada pela autexperimentação; a *teoria do EV* vivenciada na cotidianidade diuturna; a *teoria conscienciológica do pensene*.

Tecnologia: a *técnica da pulsação dos chacras*; a *técnica da chuva de hidromagnética*; a *técnica das 40 manobras energéticas*; a *técnica da soltura energossomática*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica evolutiva do emprego prolífico máximo das ECs pessoais*; a *técnica do autencapsulamento*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas dinâmicas parapsíquicas e nos cursos de campo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscien-*

ciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autevolucilogia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Duplologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Sinale-ticologia.

Efeitologia: o efeito da singularidade energosférica nos ambientes intrafísicos; o efeito da fulguração parapsicosférica na identificação da singularidade das ECs; o efeito da autopen-senidade na singularidade energosférica; o efeito dos micro e macrointeresses na singularidade energosférica; o efeito da mudança das ECs para melhor provocando rechaço das companhias patológicas do passado; o efeito da singularidade das ECs na maior conexão com a Central Ex-trafísica das Energias (CEE).

Neossinapsologia: as neossinapses de identificação da energosfera alheia; a neossi-napse das ECs pessoais recicladas.

Ciclogia: o ciclo da mudança das ECs pessoais para melhor.

Enumerologia: a singularidade energosférica atuante; a singularidade energosférica in-terassistencial; a singularidade energosférica do compassageiro evolutivo reconhecida; a singula-ridade energosférica promotora de retrocognição; a singularidade energosférica proporcionando a conexão com a paraprocedência; a singularidade energosférica confirmadora da identidade ex-tra; a singularidade energosférica demonstradora da essência consciencial.

Binomiologia: o binômio soltura energética–doação interassistencial; o binômio assim-desassim; o binômio energosfera pessoal–primavera energética; o binômio encapsulamento–fôrma autopensênica; o binômio energossomaticidade–autointencionalidade; o binômio sedução energosférica–interprisão grupocármica; o binômio intenção–atração.

Interaciologia: a interação FEP–credores grupocármicos–liberdade energossomática; a interação segunda dessoma–soltura energossomática; a interação paraidentidade extra–singula-ridade das ECs pessoais; a interação Cosmoeticologia-Energossomatologia; a interação ener-gia consciencial–ectoplasma; a interação psicometria–empatia; a interação parapercepção das ECs–parapsiquismo impressivo.

Crescendologia: o crescendo irrompimento psicossomático–irrompimento mentalsomá-tico; o crescendo ECs vampirizadoras–ECs doadoras; o crescendo marca extrafísica de excelên-cia evolutiva–saldo positivo da Ficha Evolutiva Pessoal.

Trinomiologia: o trinômio psicofera acesa–mentalsoma pujante–holopensene vigoroso; o trinômio domínio energético–autoconsciencialidade–produtividade interassistencial; o tri-nômio energograma-cosmograma-conscienciograma.

Polinomiologia: o polinômio singularidade energosférica interassistencial–personalida-de marcante–identidade extra–evolutividade avançada.

Antagonismologia: o antagonismo energosfera saudável / energosfera patológica; o antagonismo ECs simpáticas / ECs antipáticas; o antagonismo ECs ativas / ECs passivas; o antagonismo ECs acolhedoras / ECs esnobadoras; o antagonismo pessoa “leve” energeticamente / pessoa “pesada” energeticamente.

Paradoxologia: o paradoxo da similitude das singularidades energosféricas pelo convívio duradouro da dupla evolutiva (DE), das amigas raríssimas ou da equipex atuante; o para-doxo da possibilidade de reconhecer a singularidade das ECs anônimas do Ser Serenão a partir da conexão com o holopensene dos Serenões.

Politicologia: a energocracia; a lucidocracia; a projeciocracia; a meritocracia; a assis-tenciocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na identificação da energossomaticidade pessoal sin-gular; a lei da afinidade; a lei da interassistencialidade bioenergética.

Filiologia: a energofilia; a conscienciofilia; a conviviofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a energofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do vampirismo energético.

Maniologia: a mania de esconder as próprias energias; a fenomenomania.

Holotecologia: a energossomatoteca; a holossomatoteca; a mentalsomatoteca; a psicossomatoteca; a somatoteca; a despertoteca; a discernimentoteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Extrafisicologia; a Paraprofilaxiologia; a Parassemiologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Despertologia; a Ofiexologia; a Holossomatologia; a Evoluciologia; a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Parafenomenologia; a Consciencioterapeuticologia; a Conscienciometrologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-remédio; a conscin-veneno; a conscin invulgar.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: singularidade *explicitada* das energias conscienciais = a peculiaridade da energosfera atuante do *Homo sapiens despertus* (Ser Desperto); singularidade *anônima* das energias conscienciais = a peculiaridade da energosfera atuante do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona).

Culturologia: a *cultura do domínio das ECs*; a *Paracultura da Energossomatologia*.

Paraidentidade. Sob a ótica da *Semiconsciexologia*, o conjunto de traços e atributos conscienciais manifestados na vida humana atual constroem determinado ego ou personalidade atuante, sobretudo de modo temporário. A singularidade das ECs, explicitadas ou não, pode ultrapassar a cronêmica e a roupagem intrafísica do soma, ginossoma ou androssoma, a partir da manifestação semiconsciexológica da conscin e da paragenética, fazendo emergir a verdadeira paraidentidade consciencial.

Expertise. Pela *Materpensenologia*, quanto mais a consciência torna-se especialista em determinada área da evolução, mais sobressairá a singularidade pessoal a partir das ECs.

Atributologia. Conforme a *Seriexologia*, a singularidade das ECs pode ter relação com o megatrafór energossomático, manifestado na vida atual, porém desenvolvido a partir da multie-xistencialidade evolutiva.

Reconhecimento. Segundo a *Parapercepciologia*, quanto maior o desenvolvimento parapsíquico, maior a capacidade de leitura e decodificação das ECs de cada consciência. Do mesmo modo pelo qual reconhecemos determinada pessoa pela voz, é possível reconhecer a consciência pelas ECs singulares.

Sinalética. De acordo com *Sinaleticologia*, o mapeamento da sinalética de padrão energético singular e de nível evolutivo superior ao pessoal representa extrapolação, sendo possível indicador dos próximos passos no autodesenvolvimento energoparapsíquico.

Caracterologia. Eis, sob a análise da *Perfilologia*, em ordem alfabética, 18 especialidades conscienciológicas com os respectivos perfis conscienciais, demonstrando singularidade das ECs, de modo perceptível, denotando autoridade moral e referência em determinada competência energética:

01. **Acolhimentologia:** o *energizador* acolhedor.
02. **Acoplamentologia:** o *energizador* interconector.
03. **Antibagulhismologia:** o *energizador* antibagulhista.
04. **Conscienciometrologia:** o *energizador* conscienciômetra.
05. **Consciencioterapeutiologia:** o *energizador* curador.
06. **Desassediologia:** o *energizador* cosmoético; o *energizador* homeostático.
07. **Ectoplasmologia:** o *energizador* plasmador.
08. **Encapsulamentologia:** o *energizador* protetor.
09. **Gregariologia:** o *energizador* atrator; o *energizador* assimilador.
10. **Interassistenciologia:** o *energizador* amparador.
11. **Megaueforizaciologia:** o *energizador* pacificador; o *energizador* harmonizador.
12. **Ortoconviviologia:** o *energizador* empático.
13. **Paradiagnosticologia:** o *energizador* discernidor; o *energizador* diagnosticador.
14. **Paraecologia:** o *geoenergizador*; o *hidroenergizador*; o *aeroenergizador*; o *fitoenergizador*; o *zooenergizador*; o *paraenergizador*; o *cosmoenergizador*.
15. **Paraprofilaticologia:** o *energizador* profilático.
16. **Paratecnologia:** o *energizador* expansor vibracional.
17. **Reurbanologia:** o *energizador* reurbanizador.
18. **Sinaleticologia:** o *energizador* mapeador; o *energizador* sinalizador.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade das energias conscienciais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Força parapresencial:** Parapresenciologia; Neutro.
05. **Fulguração parapsicosférica:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Interleitura parapsicosférica:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
08. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Primopatamar homeostático:** Energossomatologia; Homeostático.

10. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Semiconsciencialidade:** Semiconscienciologia; Homeostático.
12. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
13. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Teleguiado autocrítico:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

A CONSCIN OU CONSCIEIX COM FORÇA PARAPRESENCIAL ATUANTE DE MODO INTERASSISTENCIAL E EVOLUTIVO, REVELA NATURALMENTE A SINGULARIDADE DAS PRÓPRIAS ECS, CONSTRUÍDA AO LONGO DAS SERIÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a singularidade das energias conscienciais pessoais e / ou de outrem? Quais foram os proveitos evolutivos de tal experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Justi, Almir; Lascani, Amin; & Rossa, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; gloss. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; 28,5 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 39 e 236 a 259.**
2. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 302p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 41, 46, 118, 120, 181, 232 e 233.**
3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 588 e 1.356.**

S. T.

SINGULARIDADE DOCENTE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade docente* é a condição invulgar, ímpar ou única expressa no exercício professoral, manifestada a partir da *interação sinérgica de características, qualidades, atributos, valores, traços, atitudes e vivências multimilenares* da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *singularidade* vem do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Apareceu no Século XIV. A palavra *docente* procede igualmente do idioma Latim, *docens, docentis*, participio presente do verbo latino *docere*, “ensinar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Invulgaridade docente. 2. Ipseidade docente; hecceidade professoral. 3. Peculiaridade docente. 4. Atuação professoral única.

Neologia. As 3 expressões compostas *singularidade docente, singularidade docente regressiva* e *singularidade docente homeostática* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Vulgaridade docente. 2. Mediocridade docente. 3. Singularidade discente.

Estrangeirismologia: o docente *hors concours*; o *upgrade* da prática docente; a qualificação do *curriculum vitae* do professor; o *modus operandi* único em sala de aula; o *plus* na auteficácia interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos aspectos definidores da autossingularidade no exercício docente.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Há singularidades agradáveis*.

Citaciologia: – *Procura a tua singularidade: o que em ti é diferente de todos. Quando a encontrares, acontece-te, cumpre a tua finalidade! Não cometas o crime de ser o que não és, deixando de ser o que és* (Joaquim Pinto, 1957–). *Antes de ser plural, aprenda a ser singular* (Zack Magiezi, 1983–).

Ortopensatologia: – “**Singularidades.** Toda conscin deve se avaliar detidamente pelo *Conscienciograma* a fim de identificar, dentre outros traços da própria personalidade, qualquer singularidade positiva que possui ainda não detectada e conservada ociosa. Há muitas consciências possuidoras de **singularidades homeostáticas** não identificadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da docência singular; a autopensenidade ímpar; os patopenses; a patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da comunicabilidade interassistencial; os didactopenses; a didactopensenidade.

Fatologia: a singularidade docente; a docência ímpar; o professor estigmatizado pelos colegas docentes e discentes devido às constantes manifestações dos autotrafes em sala de aula; as comparações anticosmoéticas; a competição com outros docentes; o medo de assumir a própria singularidade; a subvalorização dos próprios atributos e trafores conscienciais; a necessidade de investimento na superação dos travões pessoais para o florescimento da autossingularidade; a autodesrepressão afetiva; a autopesquisa contínua, em todas as áreas de manifestação consciencial, auxiliando na definição da singularidade docente; os aportes existenciais recebidos; o aproveitamento dos *feedbacks* diretos e indiretos de colegas professores e discentes; a necessária investigação dos trafores pessoais, e em especial do megatrafor, para a delimitação da singularidade docente; a análise multifacetada de si mesmo; a compreensão sobre a dinâmica da própria intraconsciencialidade; o uso da polivalência em sala de aula; a importância do autoinvestimento constante na prática docente para a pesquisa da própria singularidade; o aproveitamento das oportunidades para dar

aula na docência conscienciológica e convencional; a autorreflexão sobre a própria prática docente; o aprofundamento da autocompreensão; o desenvolvimento da autoconfiança na própria competência docente; a perda da necessidade de *ser* ou *parecer com* determinado professor exemplar; a redução da ansiedade pré-aula; a atenuação ou extinção da tendência de utilizar mecanismos de defesa do ego (MDE) em sala de aula; a definição do estilo docente personalíssimo; a delimitação do público-alvo da assistência pessoal, intransferível; a compreensão acerca dos tipos de atividades com maior potencial de rendimento interassistencial, em virtude da própria singularidade; o aumento da satisfação em dar aulas; a singularidade docente desenvolvida no decorrer de múltiplas existências; a recuperação dos cons intermissivos relativos ao exercício da docência; os aportes teóricos do paradigma consciencial; o incremento na força presencial a partir do reconhecimento da autossingularidade; o professor carinhosamente lembrado pelos alunos em virtude dos ensinamentos e exemplos positivos compartilhados; a singularidade docente ao modo de síntese ou essência da práxis parapedagógica pessoal; os cursos da *Organização Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS); os cursos para formação e qualificação de professores da *Associação Internacional de Parapadagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções conscienciais (PCs), com variados graus de lucidez, indicando características pessoais singulares; as extrapolações parapsíquicas podendo insinuar elementos da própria singularidade; a condição do projetor lúcido interassistencial; a projetabilidade lúcida qualificando a tares; o investimento do amparo extrafísico de função com o objetivo de auxiliar o docente na identificação da própria singularidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos fatores intraconscienciais*; o *sinergismo megatrafomaterpensense*; o *sinergismo autoconscienciométrica-heterocrítica*; o *sinergismo Curso Intermissivo (CI)–Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; o *sinergismo autossingularidade–amparo extrafísico de função*; o *sinergismo oportunidades de autexposição–autopesquisa docente*; o *sinergismo prática docente–autorreflexão*.

Principiologia: o *princípio da singularidade consciencial*; o *princípio da seriexialidade existencial*; o *princípio da imprestabilidade* indicando a reciclagem da singularidade docente trafarista; o *princípio da descrença (PD)* aplicado à pesquisa da singularidade docente; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; os *princípios pessoais singulares*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à prática da docência.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da Psicologia Positiva*; a *teoria da Trafologia*.

Tecnologia: as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica do feedback interassistencial*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas para a autorreflexão*; o docente de Conscienciologia ímpar em função da expertise em utilizar ampla gama de *técnicas assistenciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado em todas as ICs*, em especial na função de docente de Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o uso do *labcon pessoal* e de outrem na autopesquisa da singularidade docente; os laboratórios para qualificação dos professores de Conscienciologia.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Parapadagogiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os efeitos deletérios da singularidade docente regressiva para o saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito da identificação da singularidade docente para o aumento da autoconfiança nas exposições em sala de aula; o efeito do reconhecimento e da utilização dos autotrafes para a qualificação da prática docente; os efeitos da singularidade docente sobre os demais professores; o efeito inspiracional do docente singular sobre os discentes; os efeitos positivos da atuação dos amparadores extrafísicos de função sobre o professor; o efeito da utilização consciente da própria singularidade para a ampliação da eficácia interassistencial.

Neossinapsologia: o processo retroalimentador positivo das neossinapses advindas da pesquisa e assunção da singularidade docente; as paraneossinapses adquiridas no último período intermissivo catalisando o desenvolvimento da autossingularidade assistencial na vida atual.

Ciclogia: o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo vivenciar-refletir-integrar-compreender-ressignificar-reciclar.

Enumerologia: o autoquestionamento; a autopesquisa; a autopercepção; a autocompreensão; a autaceitação; a autossingularidade; a autexpressividade docente máxima.

Binomiologia: o uso do binômio admiração-discordância; o binômio autopesquisa-prática docente; o binômio assistente-assistido; a pesquisa do binômio fatos-parafatos; o binômio autotrafes-singularidade positiva; o binômio egocídio cosmoético-singularidade docente homeostática; o binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a singularidade docente ao modo de subproduto da interação sinérgica de todas as características intraconscienciais; a interação assistente intrafísico-amparadores extrafísicos-assistidos; a interação singularidade docente-público-alvo interassistencial; a interação professor autopesquisador-duplista; as interações com outros professores propiciando dados sobre a própria singularidade.

Crescendologia: o crescendo singularidade-genialidade; o crescendo singularidade-pluralidade; o crescendo singularidade docente regressiva-singularidade docente homeostática; o crescendo teoria-teática.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio conscienciométrico trafor-trafar-trafal; o trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo singularidade / perfeição; o antagonismo autorrejeição / aceitação da autossingularidade; o antagonismo autescaldamento / autenticidade; o antagonismo mediocridade / singularidade; o antagonismo trafor / traftar; o antagonismo assunção da singularidade / jactância.

Paradoxologia: o paradoxo de os autotrafes serem parte integrante da singularidade docente homeostática.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a autofilia; a autopesquisofilia; a cognofilia; a didaticofilia; a heterocritico-filia; a interassistenciofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a autopesquisofobia; a criticofobia; a errofobia; a fobia da autexposição; a neofobia; a sucessofobia.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do impostor; a síndrome da apriorismose; a síndrome do narcisismo; a síndrome da medicrização consciencial; a síndrome da autalienação.

Mitologia: o mito da consciência perfeita.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a comunicoteca; a convivioteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a didaticoteca; a interassistencioteca; a intermissioteca; a pedagogoteca; a traforoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeutologia; a Autopesquisologia; a Intraconscienciologia; a Seriexologia; a Intermissiologia; a Holossomatologia; a Pedagogia; a Psicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratroférica; o pré-serenão vulgar; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o docente singular parapsíquico.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autopesquisador; o *coach*; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o docente; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o instrutor; o intelectual; o intermissivista; o inversor existencial; o invexólogo; o mediador; o paradireitólogo; o parapercepciólogo; o proexólogo; o rexecólogo; o reciclante existencial; o reeducador; o tenepessista; o tenepessólogo; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário tarístico.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autopesquisadora; a *coach*; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a docente; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a instrutora; a intelectual; a intermissivista; a inversora existencial; a invexóloga; a mediadora; a paradireitóloga; a parapercepcióloga; a proexóloga; a rexecóloga; a reciclante existencial; a reeducadora; a tenepessista; a tenepessóloga; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária tarística.

Hominologia: o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: singularidade docente *regressiva* = aquela alicerçada predominantemente nos trafores do professor ou da professora; singularidade docente *homeostática* = aquela embasada de modo mais amplo nos trafores do professor ou professora.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da autossingularidade evolutiva*; a *cultura da interassistência*.

Taxonomia. A singularidade docente homeostática pode ser classificada de acordo com o atributo e / ou trafor manifesto, a exemplo, dos 14 tipos listados em ordem alfabética:

01. **Científica:** a autocientificidade evidente; a condição de autoridade em determinado tema ou especialidade (conscienciológica ou da Ciência Convencional).
02. **Comunicológica:** a didática; a eloquência; a autexpressividade despojada; o poliglotismo.
03. **Conviviológica:** a conduta assertiva; o respeito pelos demais; a capacidade de intercompreensão; o Universalismo; a atitude pacificadora frequente.
04. **Cosmoeticológica:** a retidão moral; a autoinocorrupibilidade; a autenticidade.
05. **Desassediológica:** a capacidade de auto e heterodesassédio acima da média; a desparticidade; a anticonflituosidade.
06. **Energossomatológica:** a força presencial utilizada cosmoeticamente; o professor ectoplasta.
07. **Experimentológica:** a habilidade ímpar em determinada área de atuação; as experiências de vida *sui generis*.
08. **Interassistenciológica:** o altruísmo; o fraternismo; o traforismo; a autexemplificação reeducadora; a generosidade; o senso de autorresponsabilidade perante a assistência grupocármica.

09. **Mentalsomatológica:** a associação de ideias invulgar; a erudição compartilhada com os demais; a heurística; a logicidade; a criatividade cosmoética; a facilidade de acesso à holomemória (Autorretrocogniciologia).

10. **Organizaciológica:** a organização exemplar dentro e fora da sala de aula; a pontualidade.

11. **Parapercepciológica:** a utilização do autoperapsiquismo lúcido.

12. **Psicossomatológica:** a afetuosidade; o acolhimento; a empatia; o bom humor; a serenidade.

13. **Reciclogógica:** a reciclofilia; a capacidade de renovar-se constantemente; o professor semperaprendente.

14. **Somatológica:** o biótipo; a destreza; a capacidade incomum de reter e recuperar informações memorizadas.

Questões. Pela *Autopesquisologia*, eis em ordem alfabética, 6 questões úteis à autoinvestigação da singularidade docente:

1. **Aspectos positivos.** Quais aspectos positivos ou elogios são rotineiramente ressaltados pelos participantes, discentes e outros professores, nas aulas ministradas?

2. **Convites.** Para quais atividades assistenciais é convidado(a) com maior frequência para atuar na função docente?

3. **Êxito.** Quais foram as atitudes e ações pessoais realizadas com sucesso?

4. **Modalidades.** Em quais modalidades de cursos e outras atividades reeducativas tem maior interesse em participar enquanto docente?

5. **Técnicas.** Quais técnicas e recursos didáticos, pedagógicos e / ou parapsíquicos utiliza eficazmente?

6. **Teorias.** Das teorias conscienciológicas, quais compreendeu mais rapidamente? Quais coloca em prática (teática) com maior facilidade?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de recorrência:** Pesquisologia; Neutro.

02. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.

03. **Binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

04. **Consciência poliédrica:** Consciencimetrologia; Neutro.

05. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.

06. **Docente conscienciológico insulado:** Parapedagogiologia; Nosográfico.

07. **Exemplarismo docente:** Teaticologia; Homeostático.

08. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.

09. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.

10. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.

11. **Realidade intraconscencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.

12. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

13. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.

14. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.

15. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.

A SINGULARIDADE DOCENTE HOMEOSTÁTICA BASEIA-SE ESPECIALMENTE NA UTILIZAÇÃO DELIBERADA E LÚCIDA DOS ATRIBUTOS E TRAFORES PESSOAIS NO EXERCÍCIO DA ASSISTÊNCIA TARÍSTICA A CONSCINS E CONSCIEXES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, professor ou professora, conhece e reconhece a própria singularidade na prática da docência? Em caso de resposta afirmativa, quais proveitos evolutivos tem auferido com a própria singularidade docente?

Bibliografia Específica:

1. **Buckingham, Marcus; & Clifton, Donald O.**; *Descubra seus Pontos Fortes*; 270 p.; 8 caps.; 61 enus.; 12 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 55 a 82.
2. **Portella, Mônica**; *Teoria da Potencialização da Qualidade de Vida: Propostas e Técnicas da Psicologia Positiva*; revisores Ivya Machado; & Hebe Goldfeld; 302 p.; 9 caps.; 64 enus.; 75 ilus.; 55 tabs.; 99 refs.; 3 anexos; 21 x 14 cm; br.; *Centro de Psicologia Aplicada e Formação do Rio de Janeiro (CPAF)*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 102 a 125.
3. **Seligman, Martin E. P.**; *Felicidade Autêntica: Usando a Nova Psicologia Positiva para Realização Permanente (Authentic Happiness)*; revisores Alice Dias; & Raquel Corrêa; trad. Neuza Capelo; 460 p.; 3 partes; 14 caps.; 51 enus.; 12 x 16 cm; br.; *Ponto de Leitura*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 240 a 242.
4. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.547.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 316.

Webgrafia Específica:

1. **Dantas, Álvarez**; *Qualidades Humanas Positivas e Singularidade Docente*; Artigo; *Anais Virtuais do V Congresso Internacional de Educação Metodologias de Aprendizagem, Tecnologias e Inovação da Educação*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.08.2015; 10 enus.; 28 refs.; *Uniamérica*; Agosto, 2015; páginas 658 a 675; disponível em: <<http://uniamerica.br/hotsite/2015/congressoeducacao/pdf/anais.pdf>>; acesso em: 21.04.2017.

A. C. D.

SINGULARIDADE PLURAL (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade plural* é a condição paradoxal do evento, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno composto, onde a conscin se manifesta em conjunto com outra consciência coparticipante, atuando esta de modo intraconsciençial ou mesmo intrassomático, dentro do holopensene da interfusão consciencial fugaz, além da ocorrência vulgar, trivial, fútil ou frívola.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *singularidade* procede do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *plural* deriva também do idioma Latim, *pluralis*, “composto de muitos”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Singularidade pluralizada. 02. Singularidade composta. 03. Interfusão consciencial fugaz. 04. Antivulgaridade composta. 05. Invulgaridade complexa. 06. Fenomenologia Interconsciençial. 07. Emparelhamento. 08. Atipicidade vivencial. 09. Manifestação binária. 10. Conjunto binário.

Neologia. As 4 expressões compostas *singularidade plural*, *minissingularidade plural*, *maxissingularidade plural* e *megassingularidade plural* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Singularidade simples. 02. Trivialidade simples. 03. Pluralidade simples. 04. Vulgaridade. 05. Fenomenologia Intraconsciençial. 06. Regularidade. 07. Desemparelhamento. 08. Tipicidade vivencial. 09. Manifestação unitária. 10. Componente unitário.

Estrangeirismologia: o *rapport*; o *nec plus extra*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, especificamente telepáticas.

II. Fatuística

Pensenologia: a autorreceptividade aos exopenses; a exopensividade sadia.

Fatologia: a singularidade plural; a singularidade plural coercitiva; a singularidade plural libertária; o acolhimento interconsciençial; a conduta-exceção; o fato diferente; a interatividade; a interassistencialidade; as vontades conjugadas; a intencionalidade mútua; a prospecção intraconsciençial; a Vinculologia interconsciençial multissecular.

Parafatologia: o transe parapsíquico; a assediex; o holopensene pessoal.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*.

Enumerologia: a afinidade; a simpatia; a empatia; a interação; a intimidade; a integração; a coparticipação.

Binomiologia: o *binômio duplista conscin-conscix*; o *binômio duplista homem-mulher*; o *binômio duplista gestante-feto*; o *binômio duplista algoz-vítima*.

Interaciologia: a interação privativa; a interação pública; o objetivo da interação.

Antagonismologia: o *antagonismo paradoxo da unidade / singularidade plural*.

Politicologia: a parapsicocracia (Cognópolis).

Filiologia: a parapsicofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a projecioteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Conviviologia; a Sexologia; a Parapercepcologia; a Parafenomenologia; a Projeciologia; a Interassistenciologia; a Intraconscienciologia; a Interconscienciologia; a Autocogniciologia; a Duplologia; a Paradoxologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o casal íntimo; a dupla evolutiva; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicóloga; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens vinculatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissingularidade plural* = a vivência da nutriz (ama de leite) amamentando o recém-nascido filho de outra mulher; *maxissingularidade plural* = a vida das duas conscins xifópagas unidas sem possibilidade de separação; *megassingularidade plural* = a vivência do contato íntimo do pré-serenão com Serenão ou Serenona.

Taxologia. À luz da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 fatos, parafatos, fenômenos ou parafenômenos, tanto somáticos quanto parapsíquicos, nos quais ocorre a condição da singularidade plural:

1. **Descoincidenciologia.** Na abordagem da *Projeciologia*, a paravivência temporária da conscin projetada sob o patrocínio e assistência de amparador extrafísico.

2. **Fenomenologia.** Como esclarece a *Psicofonologia*, a vivência do sensitivo psicofônico acolhendo a consciex comunicante, sadia ou doentia (desassédio).

3. **Heterassediologia.** Sob a análise da *Parapatologia*, a vivência patológica da conscin heterassediada, conjuntamente com outra consciência extrafísica intrusiva, por exemplo, no fenômeno da possessão interconsciencial.

4. **Monologologia.** Dentro do universo da *Extrafísicologia*, a vivência do monólogo psicofônico por parte da conscin projetada escutando o amparador extrafísico manifestando-se pela psicofonia.

5. **Ressomatologia.** No âmbito da *Somatologia*, a vivência da mulher durante o período da gestação humana, quando recebe no próprio ginossoma a consciex ressorante.

6. **Sexologia.** No contexto da *Sexossomatologia*, a prática do ato sexual pela conscin, além da automasturbação, conjuntamente com outra consciência, seja conscin ou consciex, hetero ou homossexual.

7. **Tenepessologia.** De acordo com a *Interassistenciologia*, a prática da tarefa energética, pessoal, diária, pelo tenepessista, homem ou mulher, conjuntamente com o amparador extrafísico de função, no atendimento aos assistidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade plural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
05. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
07. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
08. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.

BREVE EPISÓDIO DE SINGULARIDADE PLURAL PODE SER INCLUÍDO ENTRE AS VIVÊNCIAS MAIS MARCANTES NO UNIVERSO DE PESQUISAS DOS CONTATOS ÍNTIMOS, INTRA E EXTRAFÍSICOS, ENTRE DUAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você já vivenciou algum episódio surpreendente e inesquecível de singularidade plural? De qual modalidade: somático ou parapsíquico?

SINGULARIDADE VERBETOGRÁFICA (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade verbetográfica* é a qualidade ou propriedade conteudística e conformática única, ímpar, particular, peculiar, original, distinta e neoverponológica de cada entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *singularidade* vem do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Surgiu no Século XIV. O termo *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Conteúdo verbetográfico singular. 2. Originalidade verbetográfica. 3. Exclusividade verbetográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *singularidade verbetográfica*, *singularidade verbetográfica ignorada* e *singularidade verbetográfica compreendida* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 1. Pluralidade verbetográfica. 2. Entrada enciclopédica plagiada. 3. Abordagem temática repetitiva. 4. Entrada dicionarística referenciada *ipsis litteris*.

Estrangeirismologia: o *download* paracognitivo do *Curso Intermissivo* (IC) nas leituras e escritas verbetográficas; o *Verbetarium* pessoal na condição de microfiliar, sucursal ou *posto avançado* do *Tertularium*; o *status* intelectualista pretérito incitando a conscin à atual zona de conforto cognitiva; a perda do *timing* verbetográfico levando à omissão tarística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal verbetográfico; o holopensene da Megagesconologia Grupal; o somatório de autopensenes grafados estruturando o holopensene neoenciclopédico; o holopensene cosmoeticamente atrator da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopensene distinto de cada defesa verbetográfica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade didática; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a pensenidade multifária; a relevância do holopensene pessoal desassediado na qualificação autoverbetográfica; a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) estimulando o holopensene da singularidade verbetográfica.

Fatologia: a singularidade verbetográfica; a unidade verbetográfica compondo o todo enciclopédico; a autenciclopédia; o microfato evolutivamente relevante e potencialmente tarístico; a sutilidade das nuances conscienciais exigindo exaustividade parapesquisística; a coautoria grafoassistencial; a associação ideativa inovadora; a alfabetização neoverponológica na intrafiscalidade; o neoconstructo surpreendentemente óbvio; a *Era da Omninformação*; o esclarecedor extrato holofilosófico do neoenciclopedismo no texto introdutório da obra; o caráter experimental da amplitude interconviviológica intrafísica; o processo de impessoalização das autovivências na escrita; as múltiplas e necessárias neoabordagens do mesmo conceito evolutivo; a capacitação interassistencial ampliando o autoideário verbetográfico; a gradação neoverponológica; o coeficiente de esclarecimento; as naturais limitações temáticas pessoais; o assunto pontual à encruzilhada proexológica; a valorização da holobiografia individualíssima; a linha de montagem ideativa proporcionada pelo confor verbetográfico; as autopesquisas estimulando heteropesquisas; a partilha

abnegada dos frutos autoproéxicos; a mundividência pessoal aplicada à grafotares; o verbete pessoal enquanto página do diário autevolutivo multiexistencial; o registro intrafísico e autorreveza-mental das autorrecins; o despojamento na autocobaiagem verbetográfica; a reeducação recíproca entre verbetógrafos; os modelos contíguos na grupalidade neoenciclopédica; o arrasto cosmoético do exemplarismo verbetográfico; a perda da neoideia não anotada; a omissão neoenciclopédica; as escusas à verbetografia; a inatividade mentalsomática autoconstrangedora; o tema pessoal cronemicamente prioritário abordado por outrem; a oportunidade grafoassistencial desperdiçada; o afixo adjungido abrindo leque neoconceitual; a parcimônia no uso de neologismos; o olhar neoverbetográfico cotidiano, ininterrupto; a incessante atualização da planilha de títulos verbetáveis; a autovinculação à família consciencial; a autoinserção maxiproéxica pela grafotares enciclopédica; o verbete conscienciológico enquanto unidade lexicográfica da Cosmovisiologia; a demanda por designações linguísticas e conceituais da Parafenomenologia Evolutiva; a produção neologística pessoal; as possíveis cláusulas neoenciclopédicas na proéxis do intermissivista; o quinhão pessoal no *front* pararreurbanológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a multidimensionalização do saber; a achega extrafísica direta do neotema proexologicamente pontual; o bolsão interassistencial específico acessado pelo tema de verbete; a projetabilidade lúcida parapatrocinada; a autopararreflexão temática; a tenepes inspiradora; a paravisão ampla dos amparadores grafo-técnicos; a confiança da equipex no verbetógrafo assíduo; a dinâmica interdimensional nas pesquisas verbetográficas; o inventário autoparafenomênico ampliado e distribuído; a reassimilação mental dos paraconstructos intermissivos (Holomnemonicologia); o trabalho paraombro a paraombro do enciclopedismo reurbanológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de esforços pesquisísticos frente às megaincôgnitas da evolução consciencial*; o *sinergismo autoconfiança mentalsomática–interconfiança verbetógrafo-equipex*; o *sinergismo continuísmo verbetográfico–neoreachegas temáticas*; o *sinergismo meritocrático aquisição cognitiva–distribuição cognitiva*; o *sinergismo das abordagens macro-micro*; o *sinergismo Verbetografia-Verbetologia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da acumulação cognitiva seriexológica*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da valoração cognitiva das diferenças*; o *princípio da retribuição enciclopédica através dos verbetes pessoais*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do sozinho vai mais depressa, em grupo se vai mais longe*; o *princípio da máxima anatomização consciencial possível*.

Codigologia: as cláusulas grafotarísticas no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da verpon*; a *teática da holomaturescência maxiproexológica*; as *teorias conscienciológicas avançadas* instigando autossuperações evolutivas.

Tecnologia: a *técnica de valorizar e vivenciar os aportes neoenciclopédicos disponíveis*; a *técnica dos 50 verbetes*; a *tecnicidade grafoassistencial*; a *verbetografia enquanto técnica reciclogênica*; a *técnica proexológica da retribuição pessoal*; as *tecnologias facilitadoras da escrita*.

Voluntariologia: os *verbetógrafos voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)*; o *neotemário infindo coletável no laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas*; o *Colégio Invisível dos Parepistemólogos*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível dos Holofilósofos*.

Efeitologia: o *efeito ricochete do neoconstructo evolutivo*; os *efeitos parapsíquicos da escrita enciclopédica*; os *efeitos desassediadores da labuta mentalsomática profícua*; os *efeitos evolutivos da interassistencialidade mentalsomática em conjunto*; os *efeitos libertários do intercâmbio de neoideias evolutivas*; os *efeitos interassistenciais imensuráveis do neoenciclopedismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses específicas adquiridas a cada neoverbete lido ou redigido*; o resgate de *parassinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo infindo do detalhismo neoenciclopédico*; o avanço pessoal dentro do *ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *ciclo ininterrupto das neoideias pessoais*; o *ciclo teático tema verbetável–tema defendido*; os produtos multitemáticos do *ciclo cronêmico das autoprioridades evolutivas*.

Enumerologia: a nuance; a matiz; a minudência; a distinção; o detalhe; o pormenor; o *sui generis*.

Binomiologia: o *binômio singularidade-autenticidade*; o *binômio estímulo neoideativo–resposta reciclogênica*; o *binômio coadjuvação enciclopédica–protagonismo autoproéxico*; o *binômio análise consciencial–chapa verbetográfica*; o *binômio coesões autoproéxicas–confluência maxiproéxica*; o *binômio minipeça verbetográfica–maxiprocesso enciclopédico*; o *binômio associatividade lateropensênica–neoverbete*; o *binômio divisão do conhecimento pessoal–multiplicação do conhecimento geral*.

Interaciologia: as *interações mentaissomáticas de alto nível*; a *interação proxêmica (Holopensenologia)–insight temático específico (Neoideologia)*; as nuances holanalíticas das *interações Cosmos-consciência-energia*; a *interação Verbetologia-Desassediologia*; a *interação abertismo consciencial–Policarmologia*; a *interação entre aportes maxiproexológicos*.

Crescendologia: o *crescendo do traquejo verbetográfico*; o *crescendo parapesquisístico ângulo–parângulo*; o *crescendo neoleitura–neoideia–neorraciocínio–neoponto de vista–neo-hábito–neorreclin–neomaterpensene–neotemperamento*.

Trinomiologia: o *trinômio conformática-coesão-coerência*; o *trinômio linguístico substantivo-adjetivo-verbo*; o *trinômio Cogniciologia–Prospectivologia–Antierrologia*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à produção mentalsomática*; o *trinômio autopesquisístico trafar-trafal-trafor*; o *trinômio da tridotação consciencial comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade*; o *trinômio lacunas pesquisísticas–detalhismo temático–verponogenia*.

Antagonismologia: o *antagonismo singular / plural*; o *antagonismo miniprojeto assistencialista / maxiprojeto interassistencial*; o *antagonismo repetitividade prolixa / circularidade funcional*; o *antagonismo verbetógrafo sazonal / verbetógrafo continuísta*; o *antagonismo minipeça no maximecanismo (Policarmologia) / maxipeça no minimecanismo (Egocarmologia)*.

Paradoxologia: o *paradoxo pesquisístico das minúcias explicitando a complexidade evolutiva*; o *paradoxo do labcon pessoal gerar verpons grupais*.

Politicologia: a *verbetocracia*; a *parapsicocracia*; a *verponocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *recoxocracia*; a *maxiproexocracia*; a *verbaciocracia*; a *traforocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à grafocomunicação paracientífica; o esforço neoenciclopédico pela decodificação das *leis universais da Cosmoética*; a contribuição pessoal ao *corpus paralegislativo conscienciológico*.

Filiologia: a *verbetofilia*; a *enciclopediofilia*; a *lexicofilia*; a *revisiofilia*; a *cogniciofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a superação da fobia à autexposição pública tarística.

Maniologia: o descarte da mania de prejulgar o conteúdo pela forma.

Holotecologia: a *autexperimentoteca*; a *conformaticoteca*; a *cosmogramoteca*; a *inventarioteca*; a *neologisticoteca*; a *cognoteca*; a *biblioteca pessoal*.

Interdisciplinologia: a *Verbetologia*; a *Verbetografologia*; a *Neoenciclopediografologia*; a *Parepistemologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Tangenciologia*; a *Holopesquisologia*; a *Conviviologia*; a *Omnicogniciologia*; a *Parapesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser grafoassistencial*; a *conscin enciclopedista*; as *equipes de revisão verbetográfica*; a *equipex neoenciclopédica*; a *conscin-cobaia*; a *conscin autopesquisadora especialista-generalista*.

Masculinologia: o verbetógrafo; o verbetólogo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o raciocinador evolutivo; o analogista multifário.

Femininologia: a verbetógrafa; a verbetóloga; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a raciocinadora evolutiva; a analogista multifária.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: singularidade verbetográfica *ignorada* = a incompreensão da capacidade tarística única de cada entrada neoenciclopédica, levando ao engavetamento da ideia pessoal potencialmente verbetável; singularidade verbetográfica *compreendida* = a noção íntima da relevância grafoassistencial de cada entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*, motivando o continuísmo na pesquisa e escrita de neoverbetes.

Culturologia: a cultura verbetográfica; a cultura do aproveitamento do tempo intrafísico; a cultura da associação de ideias; a cultura da prioridade da escrita; a cultura de anotar as autovivências; a cultura da produtividade continuada; a cultura da holomaturidade consciencial.

Contrapontologia. Eis, em ordem alfabética, 4 autorrealidades a serem consideradas pela conscin pesquisadora, homem ou mulher, relacionadas à valoração racional da participação verbetográfica, contraponteadas a condições sindromológicas, antagonicamente afins:

1. **Autocobaiagem:** a naturalidade em lidar com sugestões, contrargumentos e heterocríticas, úteis ou não, nas revisões ou durante defesas, descartando lampejos da *síndrome da perfeição*. *As diferenças ensinam*.

2. **Autoconquista:** o reconhecimento lúcido dos autopotenciais holomaturescentes na tare policármica, investindo na alta *quilometragem* na escrita, evitando a *síndrome da baixa autestima intelectual*. *Mentalsoma: megaprocessador parafatuístico*.

3. **Autoimagem:** a priorização da postura intraconsciencial consistente, corajosa, interassistencial, valorizando a qualidade e os resultados homeostáticos da produção escrita pessoal com brio cosmoético, superando a *síndrome da ribalta*. *Holofotes, não. Tares*.

4. **Autolimitações:** o senso de o veteranismo assistencial configurar condição alcançável mediante auteforços consistentes, contínuos, seriexológicos, livrando-se das ilusões de saltos evolutivos, relacionados à *síndrome da competição*. *Autolimites: desafios evolutivos*.

Omissiologia. Pela *Paracronologia*, aguardar o *insight* evolutivamente revolucionário, megaverponológico, para somente então proceder à escrita verbetográfica, configura postergação omissiva e perdularismo evolutivo. As potenciais linhas técnicas de pesquisa pautadas no estudo das *interações consciência-Cosmos* são amensuráveis.

Maxiproexologia. De acordo com a *Neocogniologia*, as entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia* detêm gradações verponológicas próprias, exclusivas, proporcionando sucessivas oportunidades grafoassistenciais frente às demandas cognitivas de próxis individuais e grupais. *Cada verbete conta. Todo verbete assiste*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Antivitimização cognitiva:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Autorrepertório verbetográfico:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
07. **Circularidade contígua:** Tangenciologia; Neutro.
08. **Coautoria interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
11. **Maximização do microuniverso consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Modelo contíguo:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reededucaciologia; Homeostático.
14. **Tema verbetável:** Tematologia; Homeostático.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

**REFLETIR SOBRE A SINGULARIDADE VERBETOGRÁFICA
PODE AUXILIAR A CONSCIN A SUPERAR O MARASMO
GRAFOPENSÊNICO, ASSUMINDO PAPEL GRAFOTARÍSTICO
ATIVO DENTRO DO ENCICLOPEDISMO REURBANOLÓGICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a singularidade cognitiva pessoal? Aplica tal diferencial na redação de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 615.

M. P. C.

SINOFILIA (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinofilia* é o apreço da conscin, homem ou mulher, por estudar, investigar, indagar, levantar dados e tomar informações a respeito da cultura, história, idioma e tradições da China com propósito evolutivo e cosmoético.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *sino* deriva do Latim Medieval *Sina*, “China”, e este do idioma Grego, *Sína*. O segundo elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Inclinação pela China. 2. Afeição pesquisística sinológica. 3. Estima pelo País Vermelho. 4. Inclinação elucidatória pela civilização chinesa.

Neologia. As duas expressões compostas *sinofilia inata* e *sinofilia adquirida* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Desinteresse pela China. 2. Oposição pesquisística sinológica. 3. Antagonismo sinológico. 4. Antipatia pela civilização chinesa.

Estrangeirismologia: a atualização quanto aos fatos do *Zeitgeist*; a *conscientia fraudis*; a *open mind* aos *insights* oportunos; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pesquisística chinesa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Sinologia; a assinatura pensênica sinológica; a fôrma holopensênica chinesa.

Fatologia: o interesse pessoal pela China; os achados pesquisísticos sinológicos; os achados arqueológicos e antropológicos sobre a origem da civilização humana na China; as invenções chinesas (papel, imprensa, pólvora, bússola, seda, macarrão, carrinho de mão); a Historiologia Milenar; a China enquanto país de origem da escrita há 4.500 a.e.c. na dinastia Shang; a arte da caligrafia; o alto índice de alfabetização dos chineses; a leitura e escrita dos ideogramas; a Biblioteca Nacional da China sendo a segunda maior do mundo; a biblioteca particular temática; a coleção pessoal de objetos chineses; a tradição milenar da ópera, com dança, canto e narração poética; o chá sendo a bebida popular desde os tempos antigos da China; a rica culinária chinesa; a filmografia divulgando o conhecimento da *cultura chinesa*; a substituição da dependência milenar pela interdepência evolutiva; a manutenção da neofilia mesmo encarando o processo de lavagem cerebral do governo chinês comunista; o programa de controle de natalidade ofertado compulsoriamente às mulheres; a Prova da Imagística com objetos chineses; o Cosmograma do Holociclo sobre a China sendo agente motivador para a sinofilia; a contribuição da sinofilia para o desenvolvimento da intelectualidade; o gosto pela China enquanto propulsor da interassistencialidade da conscin lúcida interessada; o abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a serenofera reurbanizadora na China e a abertura chinesa para o mundo; o abertismo necessário para avançar na compreensão prática da complexidade extrafísica; o autodesassédio mentalsomático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal pelas inspirações motivadoras; o parapsiquismo pessoal sendo impulsionado pelo interesse sinológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reflexão científica–autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo autopesquisa–laboratório conscienciológico*; o *sinergismo acupuntura-energia*; o *sinergismo objeto-assimilação*; o *sinergismo homeostático predisposição evolutiva–reciclofilia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas sobre a Sinologia; o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio da afinidade intelectual*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando as pesquisas sinológicas.

Teoriologia: a *teoria da Recexologia*.

Tecnologia: a *técnica do completismo diário* impulsionando a neofilia; a *sinofilia* utilizada na condição de *técnica de auto e heteropesquisa*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* com foco no País Vermelho; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do registro das sincronidades*.

Voluntariologia: a agenda dos *pesquisadores-voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizacionologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito do aprofundamento da autorreflexão*; o *efeito das extrapolações mentaissomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas e recuperadas pelo exercício da sinofilia*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo da produção intelectual*; o *ciclo de desconstrução de retroideias*; o *ciclo de debates cosmoéticos*.

Binomiologia: o *binômio vontade-neofilia*; o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*.

Interaciologia: a *interação pesquisador-cobaia*; a *interação vários ângulos–novas perspectivas*; a *interação estudo-assimilação*.

Crescendologia: o *crescendo saturação holopensênica–holopensenofilia pessoal–autorvezamento multixistencial*; o *crescendo iniciante-veterano*; o *crescendo sondagem-ponderação-constatação*; o *crescendo analisar-compreender-opinar*; o *verbete enquanto materialização gráfica do crescendo de pesquisas sinológicas*.

Trinomiologia: o *trinômio convicção íntima–neofilia–aprendizagem*; o *trinômio inortodoxia-neofilia-autodidatismo*; o *trinômio sinofilia-discernimento-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio neofilia–culturofilia–adaptaciofilia–neocidadania proexológica*.

Antagonismologia: o *antagonismo decidofobia / decidofilia*; o *antagonismo grafofobia / grafofilia*; o *antagonismo neofilia / neofobia*; o *antagonismo pesquisofilia / pesquisofobia*; o *antagonismo apriorismo / pesquisofilia*; o *antagonismo teimosia / neofilia*.

Paradoxologia: o *paradoxo técnico detalhismo–corte das insignificâncias*; o *paradoxo de a profundidade da pesquisa poder levar à redução das afirmações peremptórias*.

Politicologia: a *cientificocracia*; a *tecnocracia*; a *cognocracia*; a *debatocracia*; a *intelectocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada no aprimoramento das pesquisas sinológicas.

Filiologia: a *sinofilia*; a *interassistenciologia*; a *experimentofilia*; a *criticofilia*; a *convíviofilia*; a *neofilia*; a *grafofilia*; a *leiturofilia*; a *pacienciologia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismo*; a *eliminação da síndrome da inércia intelectual*.

Maniologia: a *grafomania*; o *fim da egomania*.

Mitologia: a *desmitificação autoconsciente*.

Holotecologia: o acervo da *sinoteca* na Holoteca, facilitador da pesquisa; a *ciencioteca*; a *fatoteca*; a *pesquisoteca*; a *determinoteca*; a *lexicoteca*; a *heuristicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pesquisologia*; a *Culturologia*; a *Sinologia*; a *Sociologia*; a *Turismologia*; a *Historiologia*; a *Sociologia*; a *Idiomatologia*; a *Medicinologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Antropologia*; a *Intrafisiologia*; a *Energossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens clarividens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinofilia inata* = a *simpatia pesquisística à civilização chinesa trazida de outras vidas*; *sinofilia adquirida* = a *simpatia pesquisística à civilização chinesa adquirida em viagem à China na atual ressonância*.

Culturologia: a *cultura do colecionismo*; a *cultura da informação*; a *cultura da neofilia*; a *cultura da Mentalsomática*; a *cultura da Pesquisologia*.

Características. Segundo a *Pesquisologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 5 manifestações culturais chinesas observadas nos estudos decorrentes da *sinofilia*:

1. **Alimentação.** A *cultura gastronômica de cortar os alimentos em pedaços pequenos facilitando a digestão*.
2. **Chá.** A *cultura milenar de tomar chá*.
3. **Dança.** A *cultura da dança em praça pública*.
4. **Pés.** A *cultura milenar dos pés enfaixados*.
5. **Pintura.** A *cultura da pintura em porcelana*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **China:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
09. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Inteligência:** Conscienciometrologia; Neutro.
14. **Leiturofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Sinoteca:** Culturologia; Neutro.

A SINOFILIA, AO MODO DE AÇÃO PESQUISÍSTICA PERSEVERANTE, PROMOVE A EXPANSÃO COGNITIVA, IMPULSIONANDO AS RECICLAGENS E FAVORECENDO A DINÂMICA EVOLUTIVA A PARTIR DE NEOPENSENES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a sinofilia? Com qual frequência? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Kissinger, Henry;** *et. al.*; *O Século XXI pertence à China?: Um Debate sobre a Grande Potência Asiática (Does the 21st Century to China)*; trad. Bruno Alexandre; XVI + 132 p.; 6 caps. 10 notas; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 28 e 79.
2. **Sanjuan, Thierry;** Dir.; *China Contemporânea (Dictionnaire de la Chine Contemporaine)*; Coord. Èlisabet Allès; *et al.*; trad. Walter Sagardoy; 528 + XVI; 4 cronologias; 9 mapas; glos; 805 termos; 12 *websites*; 160 refs.; alf.; 23 x 16 x 3cm; *Edições 70*; São Paulo, SP; 2009; páginas 151, 223, 240 e 298.
3. **Trevisan, Claudia;** *Os Chineses*; revisora Lillian Aquino; 334 p. 14 caps.; 44 cronologias; 100 fotos; 25 illus.; 8 mapas; 205 notas; 91 refs.; índice de iconografias; *Contexto*; São Paulo, SP; 2009; páginas 106 e 125.

A. R.

SINÔNIMO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinônimo* é a palavra (locução, prefixo ou frase) apresentando semelhança de significação com outra, permitindo substituir esta, em alguns contextos, sem alterar o significado literal da comunicação, constituindo a *unidade de medida* da sinonímia, ou da Sinonimologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sinônimo* vem do idioma Francês, *synonyme*, derivado do idioma Latim, *synonymum*, e este do idioma Grego, *synonymon*, “de mesmo nome; de mesma significação”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Palavra de significação assemelhada. 2. Locução de sentido assemelhado. 3. Palavra sinônima.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *sinônimo*: *sinonímia*; *sinonímia*; *sinonímica*; *sinonímico*; *sinonimista*; *sinonimística*; *sinonimístico*; *sinonimizada*; *sinonimizado*; *sinonimizar*; *Sinonimologia*; *sinonimológica*; *sinonimológico*.

Neologia. As duas expressões compostas *sinônimo arcaico* e *sinônimo geopolítico* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Antônimo. 2. Palavra de significação oposta. 3. Palavra antônima.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da associação de ideias.

II. Fatuística

Pensenologia: os homopenses; a homopensidade; os pró-penses; a pró-pensidade.

Fatologia: o sinônimo; a *unidade de medida da sinonímia* ou da Sinonimologia; o adjetivo assemelhado; o vocábulo parecido; os termos semanticamente compatíveis; os homônimos; os parônimos; as identificações; as similitudes; os antônimos; os contrastes; as refutações; a antitética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Trinomiologia: o *trinômio neoverdades-neoideias-neologismos*.

Antagonismologia: o *antagonismo sinônimo / antônimo*; o *antagonismo Sinonimologia / Antonimologia*; o *antagonismo neofilia / neofobia*; o *antagonismo acerto / desacerto*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a cognicofilia; a gnosiologia; a intelectofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a racionofobia; a definofobia; a leterofobia; a bibliofobia; a lexicofobia.

Maniologia: a bibliomania.

Holotecologia: a *argumentoteca*; a *comunicoteca*; a *definoteca*; a *grafopensenoteca*; a *pedagogoteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Sinonimologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Lexicologia; a Coloquiologia; a Criteriologia; a Coerenciologia; a Criticologia; a Parapedagogiologia; a Refutaciologia; a Linguística; a Filologia; a Conformática.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o professor; o gramático; o filólogo; o pensador; o lexicógrafo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a professora; a gramática; a filóloga; a pensadora; a lexicógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sinônimo *arcaico* = a palavra *taça* (hoje) e a palavra *cápide* (antigamente); sinônimo *geopolítico* = a palavra *vigarista* (Brasil) e palavra *aldabrão* (Portugal).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sinônimo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antônimo:** Comunicologia; Neutro.
02. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Definição do básico:** Definiologia; Homeostático.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.

10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

A RIQUEZA NO EMPREGO DOS SINÔNIMOS EVIDENCIA A EXCELÊNCIA DO DICIONÁRIO CEREBRAL PESSOAL, O NÍVEL DO COLOQUIALISMO E A PUJANÇA DA INTE- LECTUALIDADE DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Qual o papel dos sinônimos para você? Correntemente, você emprega os sinônimos nos textos ou mais os antônimos? Você enriquece sempre o dicionário cerebral de sinônimos?

Bibliografia Específica:

01. **Cerezo**, Sergio Sánchez; Coord.; *Diccionario de Sinónimos y Antónimos*; XIV + 870 p.; 15 abrevs.; glos. 20.000 termos; 17,5 x 11 x 3,5 cm; br.; *pocket*; Santillana; Espanha; 2000; páginas 111 a 129.
02. **Christ**, G. Elgie; Editor; *The Nuttall Dictionary of English Synonyms and Antonyms*; X + 306 p.; 9 abrevs.; glos. 12.000 termos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Frederick Warne / Artenova*; Rio de Janeiro, RJ; 1975; páginas 25 a 39.
03. **Devlin**, Joseph; *A Dictionary of Synonyms and Antonyms*; XX + 364 p.; 4 enus.; glos. 5.040 termos; 17,5 x 10,5 cm; br.; *Warner Books*; New York, NY; Agosto, 1987; páginas 39 a 44.
04. **Fernandes**, Francisco; *Dicionário de Sinônimos e Antônimos da Língua Portuguesa*; revisor Celso Pedro Luft; VIII + 870 p.; 8 abrevs.; glos. 30.000 termos; 23 x 16 x 5 cm; enc.; 37ª Ed. rev. e aum.; *Editora Globo*; São Paulo, SP; 1998; páginas 140 a 173.
05. **GL**; *Diccionario de Sinónimos y Antónimos*; 434 p.; glos. 14.700 termos; 25,5 x 19,5 x 4 cm; *GL*; Madrid; Espanha; 1998; páginas 42 a 52.
06. **Gonzalez**, Maldonado; Editor; *Diccionario Actual de la Lengua Española: Sinónimos y Antónimos*; 960 p.; 75 abrevs.; glos. 100.000 termos; 18,5 x 12 x 4 cm; br.; *Ediciones SM*; Madrid; Espanha; 1999; páginas 7 a 17.
07. **Hartrampf**, Gustavus A.; *Hartrampf's Vocabularies: Synonyms, Antonyms, Relatives*; VIII + 536 p.; glos. 22.134 termos; 23,5 x 15,5 cm; enc.; 7ª Ed.; *Psychology Publishing*; Manchester; Inglaterra; Julho, 1935; páginas 15 a 36.
08. **Marmo**, Arnaldo A.; *Dicionário Prático: Sinônimos e Antônimos*; 9 Vols.; 334 p.; Vol. 1; glos. 11.532 termos; 23 x 16,5 cm; enc.; *Editôra Científica*; Rio de Janeiro, RJ; S.D.; páginas 21 a 29.
09. **Marmo**, Arnaldo A.; *Dicionário Prático: Sinônimos e Antônimos*; 9 Vols.; 284 p.; Vol. 5; glos. 9.972 termos; 23 x 16,5 cm; enc.; *Editôra Científica*; Rio de Janeiro, RJ; S.D.; páginas 82 a 98.
10. **Morais**, Orlando Mendes de; & **Pena**, Leonam de Azeredo; *Dicionário de Sinônimos e Antônimos*; 446 p.; glos. 18.596 termos; 23 x 16,5 x 4,5 cm; enc.; 6ª Ed. rev. e aum.; *Spiker*; Rio de Janeiro, RJ; S.D.; páginas 64 a 74.
11. **Spooner**, Alan; *A Dictionary of Synonyms and Antonyms*; IV + 572 p.; glos. 150.000 termos; 19,5 x 13 x 3,5 cm; br.; *Oxford University Press*; Oxford; Great Britain; 1999; páginas 27 a 49.
12. **Urdang**, Laurence; Editor; *The Macmillan Dictionary of Synonyms & Antonyms*; VI + 374 p.; 14 abrevs.; glos. 5.222 termos; 19,5 x 13 cm; br.; *Macmillan*; Londres; Inglaterra; 1995; páginas 25 a 43.
13. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 75 e 76.
14. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 181 e 192.
15. **Vox**; *Diccionari Esencial Sinònims i Antònims de la Llengua Catalana*; VIII + 412 p.; 61 abrevs.; 1 es-
quema; glos. 50.000 termos; 18 x 11 cm; br.; 2ª Ed.; *Vox*; Barcelona; Espanha; 1998; páginas 48 a 66.

SINONIMOLOGIA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Sinonimologia* é a Ciência ou o estudo técnico aplicado ao caráter das palavras ou vozes sinônimas, capazes de expressar a qualidade, o significado, o sentido ou a aceção de outra palavra de significação assemelhada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sinônimo* vem do idioma Francês, *synonyme*, derivado do idioma Latim, *synonymum*, e este do idioma Grego, *synonymon*, “de mesmo nome; de mesma significação”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência dos sinônimos*. 2. Estudo das palavras assemelhadas. 3. Pesquisa das expressões parecidas.

Neologia. As duas expressões compostas *Sinonimologia Arcaica* e *Sinonimologia Geopolítica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Antonimologia. 2. *Ciência dos antônimos*. 3. Estudo das palavras opositivas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da associação de ideias.

Sociologia. No âmbito da *Lexicografia*, a *Sinonimologia* é *Seção*, fixa ou permanente, componente da *Divisão Conformática*, dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Mentalsomatologia; os homopenses; a homopensenidade; os pró-penses; a pró-pensenidade.

Fatologia: a variável da Conscienciologia; a similitude lexical; o caráter das palavras sinônimas; o vocábulo assemelhado; os termos semanticamente compatíveis; o emprego dos sinônimos; as progressões sinonímicas; a sequência alfabética; a sequência numerada; os conteúdos; a pesquisa das similitudes de significações; o compatibilismo conteudístico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Trinomiologia: o *trinômio neoverdades-neoideias-neologismos*.

Antagonismologia: o *antagonismo sinônimo / antônimo*; o *antagonismo Sinonimologia / Antonimologia*; o *antagonismo neofilia / neofobia*; o *antagonismo acerto / desacerto*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a cognicofilia; a gnosiologia; a intelectofilia; a bibliofilia; a criticofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a racionofobia; a definofobia; a literofobia; a bibliofobia.

Maniologia: a bibliomania.

Mitologia: a Antimitologia.

Holotecologia: a *argumentoteca*; a *comunicoteca*; a *definoteca*; a *grafopensenoteca*; a *pedagogoteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Sinonimologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Discernimentologia*; a *Coloquiologia*; a *Crateriologia*; a *Coerenciologia*; a *Criticologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Conformática*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o professor; o gramático; o filólogo; o pensador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a professora; a gramática; a filóloga; a pensadora.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Sinonimologia *Arcaica* = a palavra *adição* (hoje) e a palavra *acadimento* (antigamente); Sinonimologia *Geopolítica* = a palavra *paginação* (Brasil) e a palavra *maquetagem* (Portugal).

Meritologia. Pelos conceitos da *Comunicologia*, tanto a sinonímia quanto a antonímia são relevantes e têm lugar significativo nas comunicações das consciências. Por exemplo, na Economia da Evolução da consciência, em busca do atingimento da meta da proéxis, suportar o *revés* é tão meritório quanto alcançar o êxito. Como se sabe, não existe caminho evolutivo sempre reto. Ocorrem percalços e adversidades.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Sinonimologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
02. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.

07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

A SINONIMOLOGIA AMPLIA OS TALENTOS DO ATACADISMO INTELLECTUAL DA CONSCIN QUANTO AOS ENFOQUES COSMOVISIOLÓGICOS EMBASADOS NA RACIONALIDADE, ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS E HIPERACUIDADE.

Questionologia. O atacadismo intelectual consciencial já alcançou você através da Sinonimologia? Você sabe montar as progressões sinonímicas?

Bibliografia Específica:

01. **Cerezo**, Sergio Sánchez; Coord.; *Diccionario de Sinónimos y Antónimos*; XIV + 870 p.; 15 abrevs.; glos. 20.000 termos; 17,5 x 11 x 3,5 cm; br.; *pocket*; Santillana; Espanha; 2000; páginas 111 a 129.
02. **Christ**, G. Elgie; Editor; *The Nuttall Dictionary of English Synonyms and Antonyms*; X + 306 p.; 9 abrevs.; glos. 12.000 termos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Frederick Warne / Artenova*; Rio de Janeiro, RJ; 1975; páginas 25 a 39.
03. **Devlin**, Joseph; *A Dictionary of Synonyms and Antonyms*; XX + 364 p.; 4 enus.; glos. 5.040 termos; 17,5 x 10,5 cm; br.; *Warner Books*; New York, NY; Agosto, 1987; páginas 39 a 44.
04. **Fernandes**, Francisco; *Dicionário de Sinónimos e Antónimos da Língua Portuguesa*; revisor Celso Pedro Luft; VIII + 870 p.; 8 abrevs.; glos. 30.000 termos; 23 x 16 x 5 cm; enc.; 37ª Ed. rev. e aum.; *Editora Globo*; São Paulo, SP; 1998; páginas 140 a 173.
05. **GL**; *Diccionario de Sinónimos y Antónimos*; 434 p.; glos. 14.700 termos; 25,5 x 19,5 x 4 cm; *GL*; Madrid; Espanha; 1998; páginas 42 a 52.
06. **Gonzalez**, Maldonado; Editor; *Diccionario Actual de la Lengua Española: Sinónimos y Antónimos*; 960 p.; 75 abrevs.; glos. 100.000 termos; 18,5 x 12 x 4 cm; br.; *Ediciones SM*; Madrid; Espanha; 1999; páginas 7 a 17.
07. **Hartrampf**, Gustavus A.; *Hartrampf's Vocabularies: Synonyms, Antonyms, Relativos*; VIII + 536 p.; glos. 22.134 termos; 23,5 x 15,5 cm; enc.; 7ª Ed.; *Psychology Publishing*; Manchester; Inglaterra; Julho, 1935; páginas 15 a 36.
08. **Marmo**, Arnaldo A.; *Dicionário Prático: Sinónimos e Antónimos*; 9 Vols.; 334 p.; Vol. 1; glos. 11.532 termos; 23 x 16,5 cm; enc.; *Editôra Científica*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 21 a 29.
09. **Marmo**, Arnaldo A.; *Dicionário Prático: Sinónimos e Antónimos*; 9 Vols.; 284 p.; Vol. 5; glos. 9.972 termos; 23 x 16,5 cm; enc.; *Editôra Científica*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 82 a 98.
10. **Morais**, Orlando Mendes de; & **Pena**, Leonam de Azeredo; *Dicionário de Sinónimos e Antónimos*; 446 p.; glos. 18.596 termos; 23 x 16,5 x 4,5 cm; enc.; 6ª Ed. rev. e aum.; *Spiker*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 64 a 74.
11. **Spooner**, Alan; *A Dictionary of Synonyms and Antonyms*; IV + 572 p.; glos. 150.000 termos; 19,5 x 13 x 3,5 cm; br.; *Oxford University Press*; Oxford; Great Britain; 1999; páginas 27 a 49.
12. **Urdang**, Laurence; Editor; *The Macmillan Dictionary of Synonyms & Antonyms*; VI + 374 p.; 14 abrevs.; glos. 5.222 termos; 19,5 x 13 cm; br.; *Macmillan*; Londres; Inglaterra; 1995; páginas 25 a 43.
13. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 75 e 76.
14. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 181 e 192.
15. **Vox**; *Diccionari Esencial Sinònims i Antònims de la Llengua Catalana*; VIII + 412 p.; 61 abrevs.; 1 es-
quema; glos. 50.000 termos; 18 x 11 cm; br.; 2ª Ed.; *Vox*; Barcelona; Espanha; 1998; páginas 48 a 66.

SINOTECA (CULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sinoteca* é a coletânea de artefatos do saber, dicionários, livros, revistas, folhetos, cosmogramas, filmes e objetos, referentes ao estudo da História, cultura, idioma, ambiente, usos e tradições da China.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *sino* deriva do idioma Latim Medieval, *Sina*, “China”, e este do idioma Grego, *Sína*. O segundo elemento de composição *teca* deriva do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção local de guarda de coleções”, e este do idioma Grego, *theke*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”.

Sinonimologia: 1. Teca de artefatos do saber sobre a China. 2. Acervo sinológico. 3. Coleção de elucidários sobre a cultura chinesa.

Neologia. As duas expressões compostas *sinoteca doméstica* e *sinoteca coletiva* são neologismos técnicos da Culturologia.

Antonimologia: 1. Teca dos artefatos do saber europeus. 2. Acervo sobre a cultura americana.

Strangeirismologia: os *chinese studies*; a *Sinosphere* (ou *Confucian cultural sphere*); a *Chinoiserie*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Culturologia Chinesa.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios chineses complementares ao tema: – *Dons naturais são preciosos para o homem, mas ninguém pode ganhar um prêmio sem estudar duramente. A cultura é muito mais preciosa que o ouro.*

Filosofia: o Budismo; o Confucionismo; o Taoísmo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Sinologia; a assinatura pensênica sinológica; a fôrma holopensênica chinesa; a neoassinatura da China enquanto ponto de fixação pensênica.

Fatologia: os livros sobre a China, o país com a maior população da Terra; a nação chinesa com 50 etnias; a Historiologia Milenar; a adoção da sinoteca, na Holoteca do *Campus CEAEC*, pelos pesquisadores interessados; a organização do acervo; a importância de conciliar o inventário físico e o digital; o fichamento exaustivo dos livros da teca; a elaboração das pontoações do acervo; a leitura, o estudo, a pesquisa, a escrita e a publicação de gescons relativas à temática; a *Prova de Imagística*, com objetos da China, levando o pesquisador da CCCI ao aprofundamento no holopensene chinês; os caracteres de registro do idioma chinês; a arte da caligrafia; o *I Ching*, livro das mutações, sendo oráculo chinês; o livro sobre ideogramas, inscrições feitas em cascos de tartarugas e ossos de animais usados para práticas adivinhatórias na antiga China; os registros históricos sobre as invenções (imprensa, sismógrafo, macarrão, papel, moeda, pólvora, seda); as enciclopédias mais antigas e volumosas do planeta; a *Yongle Enciclopédia* (1403–1425), com originais de 11.995 volumes; o *Shh-Chi* (Memórias Históricas) de Ssu-ma Tsien (163–85 a.e.c.) em 130 volumes; a *Biblioteca Nacional da China* sendo a segunda maior biblioteca do mundo com 16 milhões de livros; a tradição milenar da ópera, com canto, dança, narração poética e acrobacias; o egoísmo das invenções milenares fechadas a outros povos; o fechadismo mentalsomático da política comunista; a repressão pensênica com exagero de nacionalismo; a falta de *glasnost* da política; os cosmogramas sobre o consumismo gerado pelos baixos preços dos produtos chineses; a anticosmoética da pirataria; o chá sendo a bebida popular desde os tempos antigos da China; a rica culinária chinesa; as esculturas representativas da cultura chinesa; a seda; o jade sendo

o símbolo da cultura chinesa; as revistas expõem a anticosmoética do abandono das bebês-meninas; o *soliloquium* chinês; o uróboro introspectivo chinês; o precursor da Cosmoética, Confúcio (551–479 a.e.c.); o italiano Marco Polo (1254–1324) como referência de abertismo histórico da cultura chinesa; o ensino do idioma Mandarim promovendo o desvelo do país para o mundo; a filmografia abrindo o conhecimento da cultura chinesa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a observação de consciexes com pararrastos chineses através da clarividência facial no *Acoplamentarium*, após pesquisa no acervo da sinoteca; o ponto de acupuntura auricular desenvolvendo o frontochakra; as ECs assimiladas durante a anamnese no tratamento da acupuntura; a fôrma holopensênica; as autorretrocognições intermissivas; a energosfera pessoal; a assimilação simpática de energias; a psicomетria pela análise dos objetos chineses; as inspirações dos amparadores na consulta pesquisística à sinoteca; a projeção consciencial na China pelo *rapport* com os artefatos do saber chineses.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo objeto-assimilação*; o *sinergismo acupuntura-energia*.

Principiologia: o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio da afinidade intelectual*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da recomposição das interprisões grupocármicas*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria das pesquisas conjuntas*; a *teoria do autorrevezamento pluriexistencial*; a *teoria da aplicação do binômio admiração-discordância*; a *teoria e prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: a *técnica da clarividência*; a *técnica do aproveitamento dos estudos*; a *técnica da acupuntura auricular*; a *técnica da retenção mnemônica*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; as *técnicas energéticas*; a *técnica da anamnese usada na acupuntura*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holotecologia*; o *Colégio Invisível dos Energossomatologistas*; o *Colégio Invisível da Mentalsomática*.

Efeitologia: o *efeito do dicionário cerebral sinológico nos debates conscienciais*; o *efeito das associações de ideias*; o *efeito multiexistencial dos contatos interculturais dos turistas estrangeiros na China*; o *efeito túnel do tempo nas visitas a locais já conhecidos em outras ressoamas*; o *efeito sobre o pesquisador da queda dos mitos históricos*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses eliminando a sustentação de holopensenes estagnadores.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a recepção dos *artefatos do saber*; o registro dos *artefatos do saber*; o arquivamento dos *artefatos do saber*; a pesquisa dos *artefatos do saber*; o conhecimento produzido pelos *artefatos do saber*; as neossinapses conquistadas pelos *artefatos do saber*; a análise investigativa dos *artefatos do saber*.

Binomiologia: o *binômio começar-sustentar a pesquisa*; o *binômio intermissão-memória*; o *binômio Holoteca-Holociclo*; o *binômio Sinologia-Conscienciologia*.

Interaciologia: a *interação acupuntura-energossoma*; a assepsia da *interação fechadismo consciencial-sedentarismo pensênico*.

Crescendologia: o *crescendo dicionários cerebrais-dicionários paracerebrais*; o *crescendo pensar igual à “massa”-ter opinião própria*; o *crescendo retroenciclopedista-neoenciclopedista*; o *crescendo intercultural convivência fraterna-universalismo*.

Trinomiologia: o *trinômio querer-poder-realizar pesquisa sinológica*.

Polinomiologia: o *polinômio recordações-resgates-reconciliações-renovações* proporcionadas pelo fenômeno da clarividência.

Antagonismologia: o *antagonismo yin / yang*; o *antagonismo conexão assediadora multissecular / desconexão desassediadora tenepessista*.

Politicologia: a *política do filho único*; a *política da violação dos direitos humanos*; a *política do cão único*.

Legislogia: a *lei da mordaca*.

Fobiologia: a xenofobia; a criticofobia; a bibliofobia do primeiro imperador da China Qin Shi Huandi Di (259–210 a.e.c.) proibindo e mandando queimar todos os livros sobre Confúcio existentes no país, no ano 213 a.e.c.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome do herói*.

Maniologia: a mania de tomar chá; a mania chinesa de cuspir no chão.

Holotecologia: a *sinoteca*; a *turismoteca*; a *historioteca*; a *medicinoteca*; a *videoteca*; a *filosofoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Culturologia*; a *Sinologia*; a *Turismologia*; a *Historiologia*; a *Sociologia*; a *Idiomatologia*; a *Medicinologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Para-História*; a *Antropologia*; a *Arqueologia*; a *Intrafisiologia*; a *Energossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *escritor*; o *pesquisador*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *consciencioterapeuta*; o *proexista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepçionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *navegador e explorador Zheng He (1371–1433)*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *consciencioterapeuta*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *intelectual*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepçionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens ac-complementator*; o *Homo sapiens clarividens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinoteca doméstica* = a reunião de livros e objetos chineses pessoais; *sinoteca coletiva* = a coleção de artefatos do saber relativos à China da *Holoteca do Campus CEAEC*.

Culturologia: a *cultura do artesanato*; a *cultura da dança*; a *cultura da pintura em porcelana*; a *cultura milenar dos pés enfaixados*; a *cultura gastronômica de cortar os alimentos em pedaços pequenos facilitando a digestão*; a *cultura de alimentar-se com hashis*; a *cultura milenar de tomar chá*.

Acervologia. No âmbito da *Holotecologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 16 pontuações da sinoteca existente no acervo da *Holoteca do Campus CEAEC* (Ano-base: 2013):

01. **Biografias de Mao Tsé-tung:** 4.
02. **Cosmogramas:** duas cubas.
03. **Dicionários:** 2.

04. **Enciclopédias:** 2.
05. **Filmes:** 10.
06. **Folhetos sobre a filosofia budista:** 56.
07. **Livros em idioma Alemão:** 04.
08. **Livros em idioma Espanhol:** 06.
09. **Livros em idioma Francês:** 03.
10. **Livros em idioma Inglês:** 69.
11. **Livros em idioma Italiano:** 01.
12. **Livros em idioma Mandarim:** 150.
13. **Livros em idioma Português:** 87.
14. **Mapas:** 3.
15. **Objetos** (estatuetas, vasos, cerâmicas, louças, leques, porta incenso): 90.
16. **Revistas:** 46.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sinoteca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
02. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
04. **Exumação historiográfica:** Pesquisologia; Neutro.
05. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Neoprovíncia cultural:** Multiculturologia; Homeostático.
09. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
10. **Segredo político:** Politicologia; Neutro.
11. **Tara cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Taxologia holotecária:** Holotecologia; Neutro.
13. **Transmigraciologia extrafísica:** Extrafisicologia; Neutro.
14. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

OS ARTEFATOS DO SABER DA SINOTECA ENRIQUECEM AS AUTOPESQUISAS JUNTO AO LABCON DO INTERMISIVISTA LÚCIDO, PROMOVENDO A EXPANSÃO MENTAL-SOMÁTICA E A AMPLIAÇÃO DA COSMOVISÃO PROEXISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a sinoteca enquanto instrumento para a expansão da autocognição? Qual o resultado dos estudos sobre o tema?

Filmografia Específica:

1. *Nenhum a Menos*. **Título Original:** *Yi Ge Dou Neng Shao* (chinês); *Not One Less* (inglês). **País:** China. **Data:** 1999. **Duração:** 100 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Cantonês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Zhang Yimou. **Elenco:** Wei Minzhi; Zhang Huike Tian; Zhenda Gao; Enman Sun; Zhimei Feng Yuying; Li Fanfan Zhang Yichang; Xu Zhanqing & Liu Hanzhi. **Companhia:** Columbia Tristar. **Outros Dados:** Vencedor do prêmio Leão de Ouro no Festival de Veneza de 1999. **Sinopse:** As dificuldades encontradas pela menina de 13 anos quando tem de substituir o professor ausente devido à viagem para ajudar a mãe doente. Antes de partir, ele recomenda à garota a não deixar nenhum aluno abandonar a escola enquanto estiver ausente. Quando o garoto

desaparece da escola, a jovem professora descobre a partida dele do vilarejo em direção à cidade em busca de emprego, para ajudar no sustento da família. Seguindo os conselhos do professor, ela vai atrás do aluno.

Bibliografia Específica:

1. **Chang, Juang**; *Cisnes Selvagens: Três Filhas da China* (*Wild Swans: Three Daughters of Chian*); revisores Carlos Alberto Inada; & Ana Maria Barbosa; trad. Marcos Santarrita; 502 p.; 28 caps.; 1 cronologia; 32 fotos; 1 ilus.; 1 mapa; 23 x 16 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2002; página 18.
2. **Drège, Jean-Pierre**; *Marco Polo e a Rota da Seda* (*Marco Polo et la Route de la Soie*); trad. Ana Roiter; 192 p.; 6 caps.; 179 ilus.; 4 mapas; 45 refs.; 1 anexo; ono.; 18 x 12,5 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 178 e 179.
3. **Halliday, John**; & **Jung, Chang**; *Mao: A História Desconhecida* (*Mao: The Unknown Story*); trad. Pedro Maia Soares; & Otávio Nunes; 978 p.; 58 caps.; 81 abrevs.; 5 cronologias; 78 fotos; 4 mapas; 8 *websites*; 1.261 refs.; alf.; ono.; 23,5 x 16 x 5 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2006; páginas 31 a 36.
4. **Hammer, Leon**; *Psicologia y Medicina Chinesa: La Ascensión del Dragón, el Vuelo del Pajaro Rojo* (*Dragon Rises, Red Bird Flies: Psychology and Chinese Medicine*); pról. Ted Kaptchuck; trad. Jordi Vila; XXXVIII + 488 p.; 16 caps.; 1 *E-mail*; 7 enus.; 2 fluxogramas; 9 ilus.; 1 tab.; 1 *website*; 164 notas; 98 refs.; alf.; 24 x 17 x 3 cm; br.; *La Libre de Marzo*; Barcelona; España; 2002; páginas 1 a 11.
5. **Linggyu, Feng**; & **Weimin, Shi**; *Perfiles de la Cultura China*; 200 p.; 10 caps.; 1 esquema; 126 fotos; 16 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *China Intercontinental Press*; Beijing; China; 2001; páginas 38 a 54.
6. **Mann, Felix**; *Acupuntura: Segredos da Medicina Oriental* (*Acupuncture: Cure of Many Diseases*); apres. Aldous Huxley; revisora Regina Maia; trad. Pedro Ayres; 120 p.; 12 estatísticas; 1 gráf.; 43 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Fonem Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 1972; páginas 45 a 48.
7. **Viera, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipes de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Cosncienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 244 a 248.
8. **Zierr, Otto**; *China: Pequena História das Grandes Nações* (*Petite Histoire des Grandes Nations: Historie de la Chines*); trad.; Elisa Perdigão Henrique; 126 p.; 1 cronologia; 2 enus.; 25 fotos; 93 ilus.; 25 x 19,5 cm; enc.; *Círculo do Livro*; São Paulo, SP; 1985; páginas 7 a 19.

A. R.

SINTAXIDADE (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sintaxidade* é a condição, qualidade, atitude ou estado de a conscin, homem ou mulher, empregar adequada, consciente e corretamente as palavras (Terminologia) e a estruturação formal das frases ao comunicar-se, notadamente visando a tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sintaxe* vem do idioma Latim, *syntaxis*, “construção gramatical”, e esta do idioma Grego, *śyntaxis*. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Qualidade sintática comunicativa. 2. Qualidade sintaxiológica. 3. Sintaxe ortocomunicativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *sintaxe*: *morfossintaxe*; *sintagma*; *sintagmática*; *sintagmático*; *sintática*; *sintaticista*; *sintático*; *parassintaxe*; *sintática*; *sintático*; *sintaxidade*; *Sintaxiologia*; *sintaxiológica*; *sintaxiológico*; *sintaxiólogo*; *sintaxística*; *sintaxístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sintaxidade*, *sintaxidade básica* e *sintaxidade avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Qualidade sintática incompreensível. 2. Conotação sintática vazia. 3. Sintaxe incommunicativa. 4. Sintaxe desconexa. 5. Significação sintaxológica incoerente.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* de exposição do pensamento; o *know-how* comunicativo; a *open mind* favorecendo a comunicação interassistencial; o *jus et norma loquendi*; a evitação da *eloquentia canina*; o *Tertularium* sendo local otimizado para o debate de ideias esclarecedoras; a linguagem utilizada na informação veiculada através da *mass media*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem linguagens navalhantes. Há línguas aveludadas.*

Coloquiologia. A título de exemplo, eis 4 expressões populares relacionadas ao tema: o ato de *dizer o que vem às ventas*; a condição de *carregar nas tintas*; o fato de *falar grego*; o ato de *falar com 7 pedras na mão*.

Proverbiologia. A expressão latina *de ore tuo te judico* (pelas tuas palavras sei quem tu és).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Comunicabilidade. Você** é o que você fala”. “Tão importante quanto a profundidade e a extensão dos seus conhecimentos e opiniões, é também a facilidade com que você os torna compreensíveis nas **comunicações** aos compassageiros evolutivos”.

2. “**Comunicação.** A comunicação mais evoluída é a da conscin que sabe expor, quando é preciso, com poucas e também com muitas **palavras**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade sadia; a sintaxidade estruturando a autopenalização; a pensenização hígida influenciando na qualidade da comunicação; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes comunicativos; a ortopensenidade comunicativa; a materialização sonora do pensene; o diálogo pensênico com o amparador extrafísico; a reaprendizagem pensênica e comunicativa; a habilidade pensênica para comunicar-se de modo cosmoético; os nexopensenes; a nexopensenidade; os gra-

fopenses; a grafopenses; os harmonopenses; a harmonopenses; a assinatura pensativa verbal e escrita; a coerência holopenses.

Fatologia: a sintaxidade; a comunicação interpessoal com as palavras e expressões adequadas; a habilidade de usar as palavras certas para ser compreendido; a capacidade de usar apropriadamente a linguagem em vários contextos comunicativos; a organização das ideias antes da exposição; a escolha das palavras com foco na assistencialidade; o abertismo consciencial visando a tarefa do esclarecimento; a intencionalidade cosmoética; a qualificação da comunicabilidade; a leitura; o sinal; o código; a pronúncia exata das palavras; a conversação; o colóquio; a interlocução; o tom de voz adequado; a dicção; o bom humor; o contato; a empatia; o acolhimento; a afinidade; a cordialidade; a polidez; a diplomacia; a força presencial; a erudição; a polimatia; a audiência; a plateia; a fala sem dispersão; a loquacidade; a clareza; a concisão; a escuta atenta; as respostas claras; o diálogo a distância; a conversação pelos meios de comunicação tecnológicos; as tertúlias conscienciológicas como megaopportunities de exposição tarística; as aulas de Conscienciologia; os neologismos conscienciológicos; o poliglottismo; a discussão da relação entre os casais; as relações familiares; as relações profissionais; a má forma prejudicando a compreensão do conteúdo; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); o ataque diante de julgamentos e críticas; a postura defensiva; as reações violentas; os enigmas; o jogo de palavras; a fofoca; a verbosidade; o duplo sentido; as obscuridades; a mentira; a falácia; o equívoco; o trocadilho; a frase ambígua; as frases feitas; os eufemismos; os provérbios; a gíria; o palavrão; o jargão profissional; o *juridiquês*; o *economês*; o *marketês*; o gerundismo; os fonemas; os grafemas; o dicionário cerebral; a postura pragmática visando o esclarecimento; a comunicação interassistencial na mediação de conflitos; o diálogo tarístico; o exemplarismo dos próprios atos chancelando as palavras comunicadas; a maxicomunicação sintática; a ortocomunicabilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação parapsíquica; o emprego sadio do laringochakra; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a exteriorização de energias homeostáticas no ambiente antes da apresentação das ideias; o ambiente e as consciências extrafísicas influenciando na comunicação; a conexão com o amparo extrafísico de função potencializando a comunicação assertiva; a comunicação do amparador extrafísico na prática da tenepes; os banhos energéticos confirmando a assertividade da abordagem; a assimilação simpática (assim) assistencial; a desassimilação simpática (desassim) necessária; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tarefa; a evocação da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a paradiplomacia; a psicofonia; o conscienciês enquanto expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo-forma de expressão*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo postura empática-autexpressão assertiva*; o *sinergismo impostação de voz equilibrada-bom dicção*; o *sinergismo ortopensesização-conteúdo tarístico-expressão didática*; o *sinergismo atenção-educação-paciência*; o *sinergismo pró-comunicativo coronochakra-laringochakra*; o *sinergismo neuroléxico avançado-versatilidade tarística*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de pensar antes de falar*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da adequação da linguagem ao nível de entendimento do interlocutor*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da verbação*; o *princípio de a gentileza gerar gentileza*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na comunicação evolutiva; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) favorecendo a comunicação interconsciencial entre o grupocarma; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) promovendo a comunicação sincera e interassistencial; os *códigos internacionais de comunicação*.

Teoriologia: a *teoria da linguagem*; a *teoria da comunicação*; a *teoria dos ruídos na comunicação*; a *teoria da polidez linguística*; a *teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo*; a *teoria da retilinearidade da autopenalização*; a *teoria da interlocução diplomática*.

Tecnologia: a *técnica do confor na autexpressão*; a *técnica da pensenometria*; as *técnicas histriônicas* com a finalidade de gerar maior *rapport* assistencial; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* a partir da comunicação interassistencial; a *técnica consciencioterápica de checar a qualidade das intenções na comunicação*; a *técnica de adequação da pessoa, do horário, do local, do conteúdo e da forma* para a comunicação interassistencial; a *técnica da associação de ideias*.

Voluntariologia: o *voluntário professor de Conscienciologia*; o *voluntariado da tares*; o *voluntariado grafopensênico*; o *voluntário atuante na área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; a *autexposição cosmoética do labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalosomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito energético da sintaxidade* aumentando a força presencial do orador; o *efeito esclarecedor da sintaxidade* propiciando a tares; o *efeito halo da sintaxidade* propagando a disseminação cosmoética da informação; o *efeito homeostático da sintaxidade* gerando benefícios multidimensionais; o *efeito impactante da sintaxidade* promovendo mudanças de posturas; o *efeito reconciliador da sintaxidade* desfazendo malentendidos e mágoas; o *efeito reflexivo da sintaxidade* favorecendo as reciclagens conscienciais.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações comunicativas*; as *neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras*; a *geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias*.

Ciclogia: o *ciclo perguntas-respostas*; o *ciclo exposição-refutação-reformulação*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo entendimento do problema proposto-exposição das ideias*; o *ciclo momento de falar-momento de ponderar*; o *ciclo de neoidéias*; o *ciclo contínuo pensenização-verbação*; o *ciclo interlocutório assistencial tarístico*.

Enumerologia: a *palavra certa*; a *palavra apropriada*; a *palavra dicionarizada*; a *palavra curiosa*; a *palavra rara*; a *palavra sesquipedal*; a *palavra terapêutica*. O *termo descabido*; o *termo desgastado*; o *termo dispensável*; o *termo supérfluo*; o *termo evitável*; o *termo inadequado*; o *termo inoportuno*. O *objetivo comunicativo*; a *meta comunicativa*; a *competência comunicativa*; a *confiança comunicativa*; a *didática comunicativa*; o *estilo comunicativo*; o *método comunicativo*.

Binomiologia: o *binômio audição-resposta*; o *binômio pensar antes-expor depois*; o *binômio memória-fluência comunicativa*; o *binômio comunicação intrafísica-comunicação multidimensional*; o *binômio discurso-intenção*; o *binômio código-mensagem*; o *binômio teática-verbação*; o *binômio auto coerência-enunciação*; o *binômio compreender-fazer-se compreender*; o *binômio autodiscernimento-lucidez cosmoética*; o *binômio fala simples-fala profunda* promovendo recins no interlocutor através do autexemplo.

Interaciologia: a *interação conteúdo-forma* nos processos de comunicação interconsciencial; a *interação ideia-linguagem*; a *interação diálogo-desinibição*; a *interação pergunta-resposta*; a *interação empática emissor-receptor*; a *interação transmissão-recepção*; a *interação cérebro-paracérebro* na comunicação tarística; as *interações conflituosas* solucionadas pela diplomacia.

Crescendologia: o *crescendo retilinearidade autopenalônica-comunicação interassistencial*; o *crescendo comunicação humana-comunicação parapsíquica*; o *crescendo das supercomu-*

nicações na vida moderna; o crescendo evolutivo *patopensenizar-pensenizar-ortopensenizar*; o crescendo *verbalização-telepatização-conscienciês*.

Trinomiologia: o trinômio *emissor-receptor-mensagem*; o trinômio *comunicação passiva-comunicação agressiva-comunicação assertiva*; o trinômio *comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o trinômio *cosmoético intenção-ortopensenização-enunciação*; o trinômio *linguagem denotativa-linguagem conotativa-linguagem mentalsomática*; o trinômio *Teaticologia-Conformática-Verbaciologia*; o trinômio *ortopensênico parar-refletir-falar*; o trinômio *clareza-objetividade-coesão*; o trinômio *logicidade-encadeamento de ideias-verbalização*; o trinômio *explicitação lógica-exatidão conceitual-adjetivação precisa*.

Polinomiologia: o polinômio *dialeto-socioleto-idioleto-cronoleto*; o polinômio (da assistencialidade) *acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o polinômio *pessoa-horário-local-forma*; o polinômio *clareza-objetividade-concisão-realismo*; o polinômio *assistencial observar-interpretar-ponderar-intervir*; o polinômio *cenário correto-tempo preciso-atuação competente-mensagem relevante*.

Antagonismologia: o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo querer assistir / ser indelicado*; o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo comunicação taquirrímica / comunicação verborrágica*; o *antagonismo esclarecimento / doutrinação*; o *antagonismo clareza / obscuridade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de frase simples poder expressar ideia complexa*; o *paradoxo de poucas palavras poderem desencadear mudança significativa na consciência predisposta*.

Politicologia: as políticas de comunicação; a liberdade de expressão na democracia; a comunicocracia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a convivioocracia; a exemplocracia.

Legislogia: as leis da comunicação; a lei da afinidade; a lei do maior esforço aplicada aos métodos e práticas da comunicação; as leis da interassistencialidade; a lei da empatia evolutiva; a lei da causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentaciofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbaciofilia; a conviviofilia; a mentalsomatofilia; a evoluciofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a cognofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a lalofobia; a glossofobia ao comunicar-se; a fobia da autexposição.

Sindromologia: a síndrome da verborragia; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a fraseomania; a verbomania; a egomania; a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de ser inteligente por usar vocabulário difícil.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a lexicoteca; a convivioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopensenologia; a Laringochacologia; a Terminologia; a Nomenclatura; a Sistemologia; a Linguisticologia; a Mentalsomatologia; a Verbaciologia; a Refutaciologia; a Lexicografia; a Estilologia; a Infocomunicologia; a Semiótica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin comunicadora; a personalidade bem falante; a conscin esclarecedora; a conscin reciclante; a conscin decidida; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin ortocentrada; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o professor; o aluno.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a professora; a aluna.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens verbalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sintaxidade *básica* = a utilizada nas intercomunicações na dimensão intrafísica; sintaxidade *avançada* = a utilizada nas intercomunicações multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da Ortocomunicologia*; o *repertório cultural*; a *cultura da autexposição artística*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura erudita*; a *cultura polimática*; a *cultura da interlocução mentalsomática*; a *cultura da Reeducação Comunicativa*; a *evitação da cultura da verborragia*.

Comunicologia. Segundo a *Interassistenciologia*, a conscin pode utilizar a sintaxidade para manifestar-se em diversas categorias de comunicação, por exemplo nas 4 formas de expressão, em ordem alfabética:

1. **Gráfica:** a escrita; os registros; o verbete; o artigo; o livro; a megagescon.
2. **Oral:** a fala; o coloquialismo; a interlocução; o uso do laringochakra.
3. **Parapedagógica:** a docência conscienciológica.
4. **Parapsíquica:** a comunicação multidimensional; a telepatia; a pangrafia.

Evitaciologia. Pelos conceitos da *Paraprofilaxiologia*, é recomendável eliminar ou evitar a comunicação por meio de certas atitudes, a exemplo das 8 posturas elencadas em ordem alfabética:

1. **Acanhamento:** a apatia; o cabotinismo; o fechadismo.
2. **Agressividade:** o ataque; a coerção; a retaliação; o “cala-boca”.
3. **Anticosmoética:** a mentira; a fofoca; a maledicência; a lavagem cerebral.
4. **Grosseirismo:** as palavras chulas; os palavrões; as blasfêmias.
5. **Hostilidade:** a falta de educação; a antipatia; a rejeição.
6. **Impulsividade:** a informação irrefletida; a informação fora de contexto.
7. **Obscuridade:** a falta de clareza na explicitação.
8. **Verborragia:** os excessos; o conteúdo vazio.

Ações. Do ponto de vista da *Experimentologia*, algumas condições importam no exercício da sintaxidade, por exemplo, os 7 fatores elencados em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade:** a impactoterapia; a tares; o foco na assistência.

2. **Conformática:** o conteúdo da mensagem; a forma de expressão.
3. **Força presencial:** a postura; os olhares; os gestos.
4. **Intencionalidade:** o posicionamento; a Cosmoética.
5. **Linguagem:** a escolha das palavras; o léxico cerebral.
6. **Rapport:** a empatia; o acolhimento; a assim; a desassim.
7. **Voz:** a impostação; o volume; o tom; o timbre.

Traforologia. Com base na *Conscienciometria*, a atenção à utilização da sintaxidade pode manifestar em conjunto com outras qualidades, por exemplo, 1 ou mais dos 20 trafores dispostos na ordem alfabética:

01. **Argumentabilidade.** A exposição das ideias com Terminologia apropriada.
02. **Assertividade.** A comunicação lógica, objetiva e eficaz.
03. **Autenticidade.** A autexpressão espontânea e cosmoética.
04. **Clareza.** A transparência e limpidez na comunicabilidade.
05. **Comedimento.** A dosagem na quantidade de informação a ser transmitida.
06. **Criticidade.** A linguagem adequada expressa no discurso crítico.
07. **Didática.** A fala pontual na prática da docência tarística.
08. **Diplomacia.** O tato e a habilidade comunicativa em situações difíceis.
09. **Educação.** A civilidade e a polidez na intercomunicação.
10. **Eloquência.** O uso de vocabulário cosmoético na comunicação cotidiana.
11. **Empatia.** A compreensibilidade refletida na exposição de ideias esclarecedoras.
12. **Franqueza.** A impactoterapia sem causar estupro evolutivo.
13. **Histrionismo.** O bom humor comunicativo.
14. **Intelectualidade.** A predominância da linguagem mentalsomática.
15. **Objetividade.** A informação prática e direta, sem subterfúgios.
16. **Organização.** A estruturação prévia das ideias antes da exposição.
17. **Paciência.** O ato de saber escutar o interlocutor com atenção.
18. **Pacifidade.** A linguagem pacificadora na resolução de conflitos.
19. **Sociabilidade.** A intercomunicação saudável na convivialidade diuturna.
20. **Versatilidade.** A flexibilidade mental selecionando a melhor abordagem.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sintaxidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
07. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
09. **Enunciação pensênica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
12. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
13. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.

A APLICAÇÃO LÚCIDA E COSMOÉTICA DA SINTAXIDADE FAVORECE A AUTOQUALIFICAÇÃO COMUNICATIVA TARÍS-TICA DA CONSCIN INTERMISSIVISTA INTERASSISTENCIAL, EVIDENCIANDO O NÍVEL EVOLUTIVO PESSOAL ATUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza o trafor da sintaxidade nas intercomunicações conscienciais? Está lúcido(a) quanto à maneira de se expressar ser fator preponderante na interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Costa, João P.; & Rossa, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia***; pref. João Aurélio; revisores Roberto Otuzi; *et al.*; 200 p.; 5 partes; 26 caps.; 1 cronologia; 61 enus.; 2 gráfs.; 3 ilus.; 1 questionário; 11 siglas; 4 tabs.; 11 técnicas; 1 *website*; glos. 183 termos; 45 refs.; 3 apênds.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 158 a 163.
2. **Muszkopf, Tony; *Autenticidade Conscinencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Cláudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 248 termos; 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 63.
3. **Pinheiro, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais***; pref. Ryon Braga; revisores Douglas Penna; *et al.*; 440 p.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 179 a 181.
4. **Rosenberg, B. Marshall; *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais (Nonviolent Communication: A Language of Life)***; pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 19 a 35 e 55 a 57.
5. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscinenciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.
6. **Vieira; Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 158 e 159.
7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 383 a 385.
8. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesa; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. Rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 135.
9. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 232.

A. F. C.

SÍNTESE (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese* é o método, processo ou operação da reunião de fatos, partes, elementos diferentes, concretos ou abstratos no todo coerente, quando se pode chegar aos efeitos pelas causas, opondo-se ao conceito de análise, segundo o *princípio dual da polaridade*, sendo, em si, neutro quanto à Cosmoeticologia e à evolução das consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Visão concisa. 02. Resenha; resumo; sumário; súmula. 03. Compactação; condensação. 04. Sinopse coerente. 05. Essência. 06. Extrato. 07. Integração. 08. Reunião; união. 09. Cosmoversão concisa. 10. Materpensene.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *síntese*: *antissíntese*; *cosmossíntese*; *holossíntese*; *macrossíntese*; *maxissíntese*; *megassíntese*; *minissíntese*; *ommissíntese*; *polissíntese*; *ressíntese*; *sinteta*; *sintetase*; *sintétase*; *sintetásico*; *sintetático*; *sintética*; *sintético*; *sintetismo*; *sintetista*; *sintetística*; *sintetístico*; *sintetização*; *sintetizada*; *sintetizado*; *sintetizador*; *sintetizadora*; *sintetizar*.

Neologia. Os 5 vocábulos *antissíntese*, *cosmossíntese*, *maxissíntese*, *megassíntese* e *minissíntese* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Antissíntese. 02. Análise. 03. Investigação minuciosa. 04. Anatomização. 05. Decomposição; dissecação. 06. Amplificação. 07. Estudo detalhado. 08. *Teste do ácido*. 09. Tirateima. 10. Monoversão parcelada.

Estrangeirismologia: o *continuum* análise-síntese-reanálise-ressíntese.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoversão.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Síntese: miniaturização cognitiva*. *Síntese: ideia comprimida*. *Síntese: unidade reflexiva*. *A síntese descomplica*. *Há sínteses complexas*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a síntese megapensênica.

Fatologia: a síntese; a variável da Conscienciologia; a faculdade mental de sintetizar; a operação derivando do simples para o complexo; a fusão ideativa; a síntese intensiva; a síntese supercompactada; a síntese exaustiva; a síntese das análises; a síntese das sínteses; a síntese prematura; a cadeia análise-síntese ininterrupta; a síntese quando superior à análise; a síntese cósmica; a ideia temporariamente conclusiva; o megafoco da Cosmossófia; a racionalidade; a investigação; a associação de ideias; a catálise; a autofocalização no megafoco; o *700 Experimentos da Conscienciologia* como o livro das sínteses; a síntese do tema; a generalização concisa da síntese; a síntese da sabedoria; a cosmossíntese da megafaternidade; o verbete como síntese enciclopédica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da cosmossíntese*; a *técnica da frase-síntese*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das neoverpons*; as *paraneossinapses do CI*.

Enumerologia: o *miniconceito*; a *palavra*; a *frase*; o *axioma*; a *minicitação*; o *veredito*; a *verpon*.

Binomiologia: o *binômio análise-síntese*; o *binômio análise da maioria-síntese da minoria*.

Trinomiologia: o *trinômio tese-síntese-antítese*; o *trinômio linha-frase-síntese*; o *trinômio ideia original-experimentação-síntese*.

Polinomiologia: o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*.

Antagonismologia: o *antagonismo síntese compactante / síntese mutiladora*; o *antagonismo síntese / polinômio*; o *antagonismo síntese honesta / síntese tendenciosa*; o *antagonismo lato sensu analítico / stricto sensu sintético*.

Politicologia: a *tecnocracia*; a *conscienciorracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciorracia*; a *cosmocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *cienciofilia*; a *cognofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *aforismoteca*; a *criticoteca*; a *logicoteca*; a *comunicoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Pesquisologia*; a *Priorologia*; a *Definologia*; a *Metodologia*; a *Criteriologia*; a *Evoluciofilia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *sinteta*; o *sintetista*; o *sintetizador*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *sinteta*; a *sintetista*; a *sintetizadora*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens conclusivus*; o *Homo sa-*

piens interactivus; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissíntese* = o cérebro; *maxissíntese* = o paracérebro; *megassíntese* = o primopense.

Evoluciolgia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de sínteses, em geral, relevantes para a evolução da consciência:

01. **Apostilha:** a síntese didática ou pedagógica.
02. **Autexemplificação:** a síntese da Holofilosofia da consciência.
03. **Conscienciopédia:** a síntese da cognição terrestre.
04. **IE** (inteligência evolutiva): a síntese da Holomaturologia.
05. **Materpensene:** a síntese do holopense da consciência.
06. **Megafoco:** a síntese da auto ou heteropesquisa.
07. **Megagescon** (obra-prima): a síntese da vida intrafísica pessoal ou da autoproxia.
08. **Prioridade:** a síntese das manifestações pessoais, grupais ou coletivas.
09. **Saldo:** a síntese da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).
10. **Serenão** (*Homo sapiens serenissimus*): a síntese da evolução da Humanidade.

Trafarologia. No contexto da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 10 sínteses cortantes da autocognição ou de *megapenses trivocabulares* interrelacionados, apresentando aspectos cruciais dos megatrafes do belicismo merecedores de reflexão:

01. **Arma.** *Inexiste arma benigna.*
02. **Concórdia.** *Concórdia é minipaz.*
03. **Deserção.** *Deserção: heresia militar.*
04. **Desertos.** *Guerras criam desertos.*
05. **Desporto.** *Desporto: belicismo amador.*
06. **Discórdia.** *Discórdia é miniguerra.*
07. **Gatilhos.** *Gatilhos não pensam.*
08. **Incertezas.** *Guerras trazem incertezas.*
09. **Pacifistas.** *Inexistem maus pacifistas.*
10. **Terroristas.** *Inexistem bons terroristas.*

Tecnologia. Dentro da *Intrafisiologia*, a síntese é lembrada com insistência na Tecnologia empregada na compactação e miniaturização das máquinas, inclusive bélicas, e mais notadamente na área da Informática. A roupagem pode ser síntese da ocupação pessoal. No teoterrorismo, a farda do militar se transveste em *vestimenta* eclesiástica. O ideal, contudo, é quando se transveste no *terno* do diplomata (estadista) ou no *jaleco* do assistente social.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Crteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

07. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
08. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
09. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

EIS 3 SÍNTESES-VERDADES ÓBVIAS: ONDE TEM MUITO DINHEIRO, TEM MUITOS EXCESSOS; ONDE TEM MUITO PODER, TEM MUITOS ABUSOS; ONDE TEM MUITO MILITARISMO, TEM MUITAS MORTES HUMANAS.

Questionologia. Como emprega você as sínteses na vida diária? As sínteses ajudam você a simplificar as complexidades da existência humana e multidimensional?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Consciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 112 e 113.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 115 e 132.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 159 a 164.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 149 e 714.
5. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 75.
6. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 83.
7. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 30, 67 e 350.
8. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 99.
9. **Zandonadi, Viviane;** *A Síntese do Computador*; *Época*; Revista; Semanário; São Paulo, SP; 26.03.01; página 62.

SÍNTESE CARACTERIAL (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese caracterial* é a condição, atributo ou traço capaz de especificar exatamente determinada consciência humana, inclusive o microuniverso, o temperamento, o interesse, o megafoco, o megapensene, o megatrafor ou o megatrafar da personalidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *caráter* procede do idioma Latim, *character*, “caráter”, e este do idioma Grego, *kharakter*, “sinal gravado; sinal distintivo; marca; traço específico do rosto; natureza particular de alguém; marca de estilo; cunho”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Resumo da consciência. 2. Foto do caráter. 3. Núcleo da consciência. 4. Megatraço da conscin.

Neologia. As 3 expressões compostas *síntese caracterial*, *síntese caracterial autocrítica* e *síntese caracterial heterocrítica* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Biografia. 2. Autobiografia. 3. Holobiografia.

Estrangeirismologia: a marca individualíssima do *megacurriculum vitae* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autoconscienciometrologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade; os ortopenses; a ortopensenedade; o holopensene pessoal das pesquisas evolutivas cosmoéticas; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; a síntese megapensênica.

Fatologia: a síntese caracterial; a síntese egoica; a singularidade pessoal; a síntese profissional; a síntese da personalidade; as atitudes típicas de determinado tipo caracterial; a essência da consciência manifesta além das máscaras sociais intrafísicas; a qualificação da síntese caracterial evidenciando o nível evolutivo pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o heterodiagnóstico consciencial através do padrão das ECs.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da singularidade holobiográfica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica do conscienciograma.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciômetras.

Efeitologia: os efeitos da Paragenética forte suplantando a Genética e a Mesologia.

Enumerologia: a dinâmica psíquica corrente; o teor pensênico médio; o repertório etológico frequente; a necessidade sócio-afetiva habitual; o estilo relacional costumeiro; o posicionamento fundamental usual; a prioridade vivencial vigente.

Binomiologia: o binômio escala evolutiva–escola evolutiva.

Interaciologia: a análise da interação autoconceito-heteroconceito.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo da maturação caracterial*.

Trinomiologia: a soma consciencial através da natureza do *trinômio trafor-trafar-trafal*.

Polinomiologia: o cerne intraconsciencial mantido independente do *polinômio consaguidade-gênero-etnia-cidadania*.

Antagonismologia: o *antagonismo virtude / vício*; o *antagonismo evolução / regressão*.

Politicologia: a *tecnocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a vivência da *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *cienciofilia*; a *cognofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *aforismoteca*; a *criticoteca*; a *logicoteca*; a *comunicoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Perfilologia*; a *Elencologia*; a *Autoconsciencimetrologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Pesquisologia*; a *Priorologia*; a *Definologia*; a *Metodologia*; a *Criteriologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens characteristicus*; o *Homo sapiens kharakteristikós*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens conclusivus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: síntese caracterial *autocrítica* = a pesquisa caracterial realizada pela própria consciência sobre si mesma; síntese caracterial *heterocrítica* = a pesquisa caracterial de alguém realizada por outrem.

Culturologia: a *cultura da Consciencimetrologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela com a listagem de 11 personalidades humanas e respectivas sínteses caracteriais:

Tabela – Consciências / Sínteses Caracteriais

N ^{os}	Consciência	Síntese Caracterial
01.	Artista	Imaginação
02.	Conscienciólogo	Polimatia
03.	Consréu transmigrada	Anticosmoética
04.	Desperto	Maxiterapia
05.	Enfermeiro	Cuidadologia
06.	Evoluciólogo	Megauditoria evolutiva
07.	Gestor	Empreendedorismo
08.	Inversor existencial	Autorreciclagem
09.	Isca inconsciente	Antiparapsiquismo
10.	Professor	Paciência didática
11.	Tenepessista	Interassistencialidade

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese caracterial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
07. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Síntese conclusiva:** Experimentologia; Neutro.
10. **Síntese da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
13. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
14. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A PESQUISA MINUCIOSA DO LEVANTAMENTO DA SÍNTESE CARACTERIAL, PESSOAL, DEFINE A CONDIÇÃO EVOLUTIVA E O OBJETIVO DA PERSONALIDADE, AMPLIANDO A AUTOSSUFICIÊNCIA TEÁTICA DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já chegou a alguma definição da própria síntese caracterial? Você vive satisfeito com tal definição?

SÍNTESE CONCLUSIVA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese conclusiva* é o método, processo ou operação da reunião de fatos, partes, elementos diferentes, concretos ou abstratos no todo coerente, quando se pode chegar aos efeitos pelas causas, de modo temporariamente terminal nas pesquisas, no momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O termo *conclusivo* procede do idioma Latim, *conclusus*, particípio passado de *concludere*, “concluir; fechar; encerrar; sufocar; tirar a respiração; compreender; encerrar; raciocinar; argumentar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Síntese direcionada. 2. Síntese momentosa. 3. Síntese autossuficiente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *conclusão*: *concludência; concludente; concludente; concludida; concludido; concludimento; concludinte; concludir; conclusa; conclusionista; conclusiva; conclusividade; conclusivo; conclusivo; conclusivo.*

Neologia. As duas expressões compostas *síntese conclusiva prematura* e *síntese conclusiva madura* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Síntese superficial. 2. Síntese inconvincente. 3. Síntese refutável.

Estrangeirismologia: o *continuum* análise-síntese-reanálise-ressíntese.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoperficiência prioritária sobre a realidade pesquisada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das pesquisas evolutivas cosmoéticas; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a síntese conclusiva; a faculdade mental de concluir com convicção; a conclusão aprimorada com rigor lógico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo princípio-meio-fim*.

Principiologia: o *princípio da relatividade da verdade de ponta*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do megapensene trivocabular*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verponologistas*.

Efeitologia: os *efeitos da análise exaustiva na síntese conclusiva*.

Ciclologia: o *ciclo análise-síntese*.

Enumerologia: a síntese consciencial; o materpensene pessoal; o padrão das ECs; o saldo da FEP; a qualidade do CPC; o nível de amparabilidade; o grau de autodesassidialidade.

Binomiologia: o *binômio alternativas-soluções*.

Interaciologia: a *interação análise-síntese*.

Crescendologia: o *crescendo síntese-cosmo síntese*.

Trinomiologia: o *trinômio suposição-conclusão-refutação*; o *trinômio tese-síntese-antítese*.

Polinomiologia: o *polinômio observar-comparar-reunir-integrar*.

Antagonismologia: o *antagonismo síntese compactante / síntese mutiladora*.

Paradoxologia: o *paradoxo da síntese conclusiva ser sempre temporária*.

Politicologia: a tecnocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico*.

Filiologia: a pesquisofilia; a raciocinofilia; a cognofilia.

Sindromologia: a inconclusividade derivada da *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*.

Holotecologia: a experimentoteca; a evolucioteca; a coerencioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Verponologia; a Heuristicologia; a Mental-somatologia; a Evoluciolgia; a Cogniciologia; a Discernimentologia; a Lucidologia; a Metodologia; a Criteriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens conclusivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens defínologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: síntese conclusiva *prematura* = a obtida com açodamento e precipitação, em geral problemática; síntese conclusiva *madura* = a alcançada por meio das *técnicas do detalhismo e da exaustividade* e, por isso, mais duradoura.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autopesquisologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Definologia*, depois das análises exaustivas, as sínteses conclusivas conduzem quem pesquisa, inevitavelmente, à escolha entre duas categorias de ações: as ações irreversíveis ou as ações estagiárias.

A. **Ações irreversíveis:** dramáticas, irrevogáveis, cirúrgicas, mais definitivas, mais raras, obviamente em menor número. Eis, por exemplo, na ordem lógica, 3 categorias de ações irreversíveis quanto à evolutividade consciencial cosmoética:

1. **Sadias:** doação; autossacrifício cosmoético; omissuper.
2. **Neutras:** gravidez; dessoria; lançamento de livro.
3. **Patológicas:** aborto; homicídio; suicídio.

B. **Ações estagiárias:** paliativas, temporárias, mais comuns, mais frequentes, obviamente em número maior. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de ações estagiárias ou dos detalhes das aproximações simples entre si:

01. **Acabativa do período.**
02. **Acume conquistado.**
03. **Anticlímax.**
04. **Conquista proexológica.**
05. **Definição do processo.**
06. **Divisor de águas.**
07. **Encruzilhada decisiva.**
08. **Entrada na maturidade.**
09. **Estágio sem retorno.**
10. **Fecho do ciclo.**
11. **Marca inédita.**
12. **Momento singular.**
13. **Mudança de nível.**
14. **Neopatamar evolutivo.**
15. **Pausa para autorreflexão.**
16. **Ponto pré-final.**
17. **Reciclagem existencial.**
18. **Saída de bloco.**
19. **Turning point.**
20. **Viragem pesquisística.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese conclusiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
07. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
08. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Síntese da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

13. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
14. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. *Técnica da exaustividade:* Experimentologia; Neutro.

**SE A CONSCIN LÚCIDA BUSCA A DINAMIZAÇÃO
DA AUTEVOLUÇÃO, AS SÍNTESES CONCLUSIVAS SE IM-
PÕEM EM TODOS OS SETORES DAS EXPERIMENTAÇÕES
RACIONAIS, O TEMPO TODO, EM QUALQUER LUGAR.**

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com as sínteses conclusivas? As sínteses conclusivas auxiliam você na consecução da proéxis?

SÍNTESE CONSCIENCIOMÉTRICA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese conscienciométrica* é o resultado, diagnóstico ou conclusão da análise auto e heteroconscienciométrica realizada pela conscin, homem ou mulher, por intermédio das técnicas da Conscienciometrologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *métrico* provém do idioma Grego, *metrikós*, “métrico; relativo à medida de versos”.

Sinonimologia: 1. Acabativa conscienciométrica; conclusão conscienciométrica. 2. Arremate conscienciométrico. 3. Diagnóstico conscienciométrico. 4. Conclusão pesquisística intraconsciencial; resultado conscienciométrico pesquisístico. 5. Relatório conscienciométrico. 6. Mapeamento consciencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *síntese conscienciométrica*, *minissíntese conscienciométrica*, *maxissíntese conscienciométrica* e *megassíntese conscienciométrica* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Investigação conscienciométrica inicial. 2. Pesquisa conscienciométrica contínua. 3. Pesquisa psicológica inacabada. 4. Análise conscienciométrica inconclusiva. 5. Diagnóstico psiquiátrico. 6. Laudo psicológico. 7. Conclusão psicométrica.

Estrangeirismologia: o *continuum* análise-síntese-reanálise-ressíntese.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto à análise e síntese conscienciométrica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da Autoconscienciometrologia; o materpensene; a materpensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os orismopensenes; a orismopensenedade; os interpensenes; a interpensenedade; os reciclopsenes; a reciclopsenedade; os dados conscienciométricos presentes no holopensene individual.

Fatologia: a síntese conscienciométrica; as respostas às 2.000 perguntas do Conscienciograma; o estudo dos trafores, tfares e tfaais da consciência; o mapa conscienciométrico; a síntese consciencial alcançando o materpensene pessoal; a investigação do holopensene individual da consciência; o diagnóstico em *cima do lance*; o estudo das casuísticas na avaliação consciencial; a seleção dos traços mais relevantes na autorganização evolutiva do microuniverso consciencial; o Conscienciograma sendo usado como teste de inteligência evolutiva (IE); a relevância da faixa etária da conscin na análise conscienciométrica; a lista de prioridades nas recins; as influências mesológicas; as influências genéticas; as influências paragenéticas; os pontos cegos na autanálise da consciência; a *técnica da conscin-cobaia voluntária* como recurso conscienciométrico intersistencial em grupo; os diferentes pontos de vista nas heterocríticas relativas à mesma conscin; as sínteses polimáticas; o minitrafar bloqueando a manifestação plena do megatrafar; a síntese supercompactada; os fatos embasando as conclusões; a síntese do autoconscienciograma; o megapensene trivocabular como síntese máxima de conteúdo ideativo; a localização da conscin dentro da *Escala Evolutiva das Consciências*; a triagem das questões mais relevantes analisadas no micro-

universo da consciência em busca da síntese conscienciométrica; as conclusões convergentes; os limitados testes psicológicos de personalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética parapsíquica pessoal; as indicações de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o holosso-ma; a amparabilidade da consciência; o nível de lucidez nas manifestações fora do corpo humano; as companhias extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das heterocríticas interassistenciais à conscin-cobaia*; o *sinergismo observações intrafísicas-observações extrafísicas*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo trafores da conscin-atributos conscienciais*; o *sinergismo análise ampla-síntese definidora*; o *sinergismo análise geral-pontos-chave*.

Principiologia: o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da hiperacuidade*; o *princípio do contra fatos não há argumentos*; os *princípios organizacionais da Conscienciometrologia interassistencial*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da pesquisa participativa*; o *princípio do autodiscernimento evolutivo*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da consciência poliédrica*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus como modelo evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica assistencial da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica de análise conscienciométrica utilizando o Conscienciograma*; a *técnica da seletividade*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica da frase enfática*; a *técnica do megapensene trivocabular*.

Voluntariologia: o *voluntário conscin-cobaia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Paragenética*.

Efeitologia: os *efeitos do autenfrentamento conscienciométrico*; os *efeitos positivos das heterocríticas interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo investigação-descoberta*.

Enumerologia: a *análise do traço*; a *análise da atitude*; a *análise da reação*; a *análise do comportamento*; a *análise da coerência*; a *análise da competência*; a *análise da inteligência*. A *síntese genética*; a *síntese familiar*; a *síntese mesológica*; a *síntese cronológica*; a *síntese biográfica*; a *síntese tendencial*; a *síntese existencial*.

Binomiologia: o *binômio realidade íntima-pararrealidade pessoal*.

Interaciologia: a *interação trafal-trafor*; a *interação autanálise profunda-heteranálise acurada*; a *interação conscienciometria-consciencioterapia*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo trafarismo-trafalismo-traforismo-bitraforismo-traforismo consequente-multitraforismo-megatraforismo*.

Trinomiologia: o *trinômio trafor-trafar-trafal*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio megatrafor-materpensene-holopensene*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafor / trafor*; o *antagonismo pesquisa interassistencial / pesquisa anticosmoética*; o *antagonismo síntese conscienciométrica realística / síntese conscienciométrica fantasiosa*; o *antagonismo análise profunda / síntese superficial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais a consciência conhece a si mesma melhor compreende os outros*; o *paradoxo da simplificação da complexidade*.

Politicologia: a *democracia direta*; a *conscienciocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a lei da evolução interassistencial; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço evolutivo nas análises e na síntese da consciência; as leis da Genética; as leis da Paragenética.

Filiologia: a interassistenciofilia; a pesquisofilia; a neofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a heterocriticofobia; a cienciafobia; a fobia ao autenfrentamento; a fobia à autexposição.

Mitologia: as autodesmitificações; o mito da santidade; o mito da superioridade racial.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a conscienciogramoteca; a interassistencioteca; a grupocarmoteca; a evolucioteca; a prioroteca; a metodoteca; a tecnoteca; a paratecnoteca; a cosmoeticoteca; a analiticoteca; a maturoteca; a trafaroteca; a traforoteca; a consciencioteca; a criticoteca; a logicoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Pesquisologia; a Autoconscienciogramologia; a Evoluciolgia; a Homeostaticologia; a Parapatologia; a Metodologia; a Parapsicopatologia; a Interassistenciologia; a Holossomatologia; a Consciencioterapia; a Holomaturologia; a Intraconscienciologia; a Grupocarmologia; a Paradireitologia; a Criteriologia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a conscin-cobaia.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens ratiobabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissíntese* conscienciométrica = a identificação de minitrafor e minitrafar conscienciais; *maxissíntese* conscienciométrica = a identificação do megatrafor e do megatrafar conscienciais; *megassíntese* conscienciométrica = a elaboração do mapa conscienciométrico complexo da consciência.

Culturologia: a cultura da *Autoconscienciometrologia*; a cultura do autenfrentamento; a cultura da pacificação íntima; a *Multiculturologia da interassistencialidade consciencial*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, 3 tipos de sínteses de personalidades, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Biográfica:** o livro ou filme biográfico sobre a vida e particularidades de determinada personalidade.
2. **Citaciológica:** o conjunto de amostras do pensamento da personalidade, sintetizado através das citações atribuídas a essa pessoa.
3. **Voluntária:** a autexposição aplicada na técnica da *conscin-cobaia voluntária* a partir das respostas das folhas de avaliação do Conscienciograma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese conscienciométrica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
06. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
07. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Categoria de consciência:** Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
14. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.

A SÍNTESE CONSCIENCIOMÉTRICA É RECURSO EVOLUTIVO TÉCNICO INTERASSISTENCIAL INAVALIÁVEL NA INVESTIGAÇÃO DO PESQUISADOR OU PESQUISADORA INTERESSADO NO ESTUDO DA CONSCIÊNCIA INTEGRAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou alguma síntese conscienciométrica nesta existência? Com qual finalidade?

J. P.

SÍNTESE DA AUTOCONSCIÊNCIA (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese da autoconsciência* é a reunião dos dados, fatos e parafatos representando o resumo ou o núcleo mais relevante do resultado das autopesquisas conscienciológicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Sinopse da autoconsciencialidade. 02. Resenha da intraconsciencialidade lúcida. 03. Súmula autoconsciencial. 04. Sumário autoconsciencial. 05. Resumo das autocognições. 06. Extrato das autocognições. 07. Sintetização das autoinvestigações. 08. Síntese autopesquisística. 09. Sintetização autopesquisiológica. 10. Mapeamento sintético da autoconsciência.

Neologia. As 3 expressões compostas *síntese da autoconsciência*, *síntese da autoconsciência preparatória* e *síntese da autoconsciência executiva* são neologismos técnicos da Autocognicologia.

Antonimologia: 1. Análise da autoconsciência. 2. Escrutínio autoinvestigativo. 3. Tirateima da autoconsciência. 4. Investigação minuciosa da autoconsciencialidade. 5. Estudo detalhado da intraconsciencialidade. 6. Síntese da obtusidade pessoal. 7. Sinopse da autoinconsciência. 8. Sintetização da autoignorância.

Estrangeirismologia: os *findings* autopesquisísticos; o *checklist* da autocognoscibilidade; o *portfolio* pessoal de competências evolutivas; o encaixe das peças no *puzzle* autocognitivo; a *glasnost* consciencial; a maximização da *awareness* evolutiva; o *Autopesquisarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocognicologia.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autocura é autoconsciencialidade*. *Autodesassédio: autoconsciência teática*. *Consciência é autoconsciência*. *Presente: síntese passada*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinente ao assunto, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Intraconsciencialidade.** A **autoconsciencialidade** é a base do processo evolutivo”.
2. “**Objetivo.** O objetivo da evolução consciencial é uma **ideia-síntese fundamental**, contudo diversificada, abrangente e cosmovisiológica, que ultrapassa todas as outras hipóteses em função dos seus frutos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pessoal da autoconsciencialidade teática; os cognopensenes; a cognopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; o megafoco duradouro revelado no materpensene pessoal; a busca perseverante por pensenizar tal qual consciex lúcida em comunex avançada.

Fatologia: a síntese da autoconsciência; a identificação da súpula da existência intrafísica pela conscin lúcida; a sintetização do conteúdo cognitivo reduzido aos elementos essenciais; a compactação intencional das autocognições; o ato de destacar a síntese dos propósitos fundamentais (Autopriorologia); as ideias inatas quanto ao próprio destino; a autolucidez decorrente dos balanços existenciais; a confluência dos esforços autopesquisísticos; a convergência das tendências pessoais aos fins evolutivos; as fontes autocognitivas selecionadas; o uso da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto instrumento megaorientador evolutivo; a apreensão cosmoviológica da autoconsciencialidade; a panorâmica situacional da própria condição evolutiva; as interpretações autocognitivas singulares; o foco no presente-futuro evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parafontes autocognitivas; as parainspirações autescclarecedoras; a recuperação das lembranças ou retrocognições da intermissividade recente; a medida intraconsciencial fundamentada no próprio acervo casuístico e paracasuístico; a autoparaprocedência revelada na dileção temática pela autopesquisa; as prioridades pessoais pré-estabelecidas no *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático para a vida intrafísica atual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocríticidade-autossinceridade*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo evolutivo das associações de ideias*; o *sinergismo ideal megatrafor-materpensene-prioridades evolutivas*; o *sinergismo dos cons magnos recuperados*.

Principiologia: o *princípio da autoconsciencialidade cosmoética*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da qualificação das manifestações conscienciais*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da atomização cognitiva*.

Codigologia: a autoproéxis enquanto síntese prática da autovivência do *código existencial pessoal* (CEP).

Teoriologia: as *teorias evolutivas conscienciológicas*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria das cláusulas pétreas na Proexologia*; a *teoria da megacalibragem intraconsciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia*; a *técnica da autodidaxia conscienciológica*; a *técnica da evitação do sonambulismo evolutivo*; as *técnicas de viver evolutivamente*; as *técnicas de definição do megafoco evolutivo*; a *técnica da prioridade do megatraforismo*; a *técnica de adotar o olhar extrafísico sobre a intrafiscalidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das lições transcendentais do Curso Intermissoivo pré-ressomático*; os *efeitos estagnadores da alienação existencial*; os *efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente*; os *efeitos benéficos da autorrecuperação de cons*; os *efeitos qualitativos da maturidade autocognitiva*; os *efeitos autevolutivos da bússola consciencial funcionante*; os *efeitos resolutivos do senso de orientação existencial*.

Ciclogia: o *ciclo de desenvolvimento pessoal da Heuristicologia à Hermenêutica*; o *ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir*; o *ciclo autorreflexão-autoposicionamento-autodefinição-planejamento*; o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma*; o *ciclo sementeira autoin-*

ventarial–colheita autocosmovisiológica; o ciclo análise paraprocedencial–síntese proexológica; o autempenho para a vivência do ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Enumerologia: a valorização dos achados autopesquisísticos; a ponderação sobre os achados autopesquisísticos; a visão de conjunto dos achados autopesquisísticos; a qualificação dos achados pesquisísticos; o processamento dos achados pesquisísticos; o resumo dos achados autopesquisísticos; o uso eficaz dos achados pesquisísticos.

Binomiologia: o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio autolucidez-autodiscernimento; o binômio apreensibilidade-compreensibilidade.

Interaciologia: a interação cosmovisão-megafoco; a interação aportes existenciais–diferenças da autoproxímia; a interação senso de prioridade evolutiva–senso de responsabilidade interconscencial; a interação síntese do autoconscienciograma–síntese caracterial.

Crescendologia: o crescendo dado-informação-conhecimento; o crescendo teoria intermissiva–prática proexológica; o crescendo assistente intrafísico–assistente extrafísico.

Trinomiologia: o trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia; o trinômio conexão-interacionismo-sincronismo; o trinômio clareza-objetividade-realismo; o trinômio ideal megaatributo-megatrafor-materpensene.

Polinomiologia: o polinômio avaliação-exame-interpretação-julgamento; o polinômio observar-comparar-reunir-integrar; o polinômio autolucidez-razionalidade-lógica-coerência.

Antagonismologia: o antagonismo protagonista da evolução / espectador da vida; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida; o antagonismo aprofundamento autopesquisístico / superficialidade autopesquisística; o antagonismo síntese compactante / síntese mutiladora.

Paradoxologia: o paradoxo de a pessoa ser 1 livro aberto, sem saber lê-lo; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos.

Legislogia: a lei do maior esforço autopesquisístico; a lei da autorresponsabilidade evolutiva.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocognofilia; a intelectofilia; a raciocinofilia; a defino-filia; a cosmovisiofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a evitação da tecnofobia; a superação da escopofobia.

Sindromologia: a ultrapassagem da síndrome da preguiça mental; a superação da síndrome da fissura autocognitiva; a profilaxia da síndrome da mediocrização consciencial; a eliminação da síndrome da autovitimização; a terapêutica da síndrome da hipomnésia; a evitação das laborações desconexas da síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da bússola consciencial danificada; a cura da síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: o autengano da mania de querer abarcar tudo.

Mitologia: a mitoclastia inerente à Autocogniciologia; o descarte do mito da evolução espontânea, natural, sem autesforço.

Holotecologia: a cognoteca; a autopesquisoteca; a administroteca; a metodoteca; a sistematicoteca; a intermissioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Propositologia; a Intraconscienciologia; a Identificaciologia; a Definologia; a Autodeterminologia; a Parevidenciologia; a Confluenciologia; a Cosmovisiologia; a Autopesquisologia; a Autoproexologia; a Priorologia; a Megafocologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta;

o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intraconscientialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: síntese da autoconsciência *preparatória* = a desenvolvida na fase da preparação da autoproéxis, até 35 anos de idade cronológica; síntese da autoconsciência *executiva* = a desenvolvida na fase da consecução da autoproéxis, após 36 anos de idade intrafísica.

Culturologia: a *cultura da Autocogniciologia Evolutiva*; a *cultura da hiperacuidade intraconsciencial*; a *Multiculturologia da Cosmovisiologia*.

Utilidade. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 6 benefícios de reunir os resultados da autopesquisa conscienciológica:

1. **Autocomprometimento:** a compreensão expandida sobre as autorresponsabilidades evolutivas.
2. **Autoprioridade:** a qualificação dos interesses pessoais.
3. **Megafoco:** as autoindicações do rumo autevolutivo.
4. **Receituário:** as autoprescrições de renovações conscienciais.
5. **Singularidade:** a ampliação do senso de identidade consciencial.
6. **Tecnicidade:** a supressão do amadorismo evolutivo.

Variáveis. Mediante a *Evoluciológica*, no estabelecimento da síntese autocognitiva são consideradas 6 especialidades conscienciológicas, dispostas na ordem lógica:

1. **Seriexologia:** holobiografia pessoal; retrovida crítica.
2. **Intermissiologia:** resgate na Baratrofera; admissão no *Curso Intermissivo*; intermissão mudancista; parafixação mnemônica.
3. **Parageneticologia:** automanifestações inatas; temperamento pessoal; autotendências; automaterpensene.
4. **Consciencimetrologia:** traços e atributos pessoais; *modus operandi* personalíssimo.
5. **Proexologia:** autocompromissos inarradáveis; metas existenciais; autorreciclagens prioritárias.
6. **Pré-intermissiologia:** autexemplarismo; representatividade multidimensional; automegatescon; autorrevezamento multiexistencial.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autocogniciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 30 elementos autocognitivos essenciais, seguidos de 2 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, ao modo de sugestão, visando facilitar o estabelecimento da síntese da autoconsciência a partir das autoinvestigações:

01. **Aportes existenciais:** as ferramentas úteis, aprendizados e condições propícias para o bom desempenho das tarefas interassistenciais; os recursos recebidos para a consecução da proéxis; as oportunidades evolutivas; as atipicidades favoráveis. Verbetes: Aporte Existencial; *Interação dos Recebimentos*.

02. **Área catalisadora da autoproéxis:** a trilha ideal de realização menos difícil ou mais acessível de consecução da autoproéxis; o ramo mais frutífero da interassistencialidade; a área de maior rendimento evolutivo. Verbetes: Alavancagem da Proéxis; Linha de Abertura.

03. **Automaterpensene:** o elemento propulsor da consciência; o núcleo volicionalíneo pessoal; a real intencionalidade por detrás das ações; a síntese automotivacional. Verbetes: Materpensene; *Técnica da Identificação do Materpensene Pessoal*.

04. **Automegatrafal:** a lacuna essencial ao avanço evolutivo da consciência; a competência necessária para o alcance de neopatamar evolutivo. Verbetes: Megatrafal Derradeiro; Trafalismo.

05. **Automegatrafar:** o megatravão intraconsciencial; os redutores do autodiscernimento. Verbetes: Autossuperação do Megatrafar; Megatrafar.

06. **Automegatrafor:** o megatalento predominante, depurado teaticamente, capaz de sustentar as autorreciclagens. Verbetes: Megacondição Evolutiva; Megatrafor.

07. **Autoparamegavinco:** as paracognições capazes de imunizar a conscin quanto aos retrovícios; a recuperação dos paracompromissos assumidos na intermissão. Verbetes: Incubação Intermisiva; Indução Intermisiva.

08. **Autotendências:** as autorretropredisposições homeostáticas e nosológicas. Verbetes: Autodileção Paragenética; Tendência Inata.

09. **Campus parapedagógico:** a comunex propícia ao apogeu da autoconsciencialidade alcançada. Verbetes: Autoparaprocedência Cursista; Esquadrinhamento Paraprocedencial.

10. **Características do porão consciencial:** o período intensivo da autodesorganização; as remanescências trafarinas. Verbetes: Adolescência Irrefletida; Porão Consciencial.

11. **Cláusula pétrea da autoproéxis:** a incumbência específica e indispensável na vida intrafísica, exigida ao proexista, homem ou mulher, e escolhida por si próprio no período intermissivo pré-ressomático; a conjugação entre o autoparamegavinco e o automegatrafal. Verbetes: Autocomprometimento; Cláusula Pétrea.

12. **Entrelinhamento:** a síntese holobiográfica em palavra ou expressão-chave; os indícios seriexológicos deixados por si mesmo. Verbetes: *Leitmotiv* Holobiográfico; Retrossenha pessoal.

13. **Especialidades conscienciológicas pessoais:** o somatório de autovivências e publicações em determinada área de pesquisa conscienciológica. Verbetes: Especialismo Holobiográfico; Exaustão Conceitual.

14. **Fator resgatogênico:** o tema motivador da megarreciclagem autevolutive gerada pelo *Curso Intermisivo* pré-ressomático. Verbetes: Intermissão Mudancista; Viragem Intermisiva.

15. **Grupocarmalidade:** grupos de convívio homeostáticos e nosológicos. Verbetes: Círculo de Relações; Grupocarmograma.

16. **Ideias inatas:** a autobagagem paragenética; o indício indutor intermissivo. Verbetes: Autopensene Inato Raro; Genopensene.

17. **Maxidissidência ideológica holobiográfica:** a ruptura com paradigma obsoleto, esgotado e descartável e relação ao atual momento evolutivo; a renovação paradigmática. Verbetes: Antimodelo; Dissidência Extrafísica Oportuna.

18. **Megaatributo:** a propriedade consciencial mais desenvolvida; os 20 megaatributos propulsores da evolução. Verbetes: Atributo Consciencial; Atributologia.

19. **Megafenômeno parapsíquico pessoal:** a habilidade parapsíquica mais desenvolvida catalisadora dos processos de parapercepção e *interação interdimensional*. Verbetes: *Escala das Parapercepções*; Perfil Parapsíquico.

20. **Megafoco evolutivo:** a preocupação monopolizadora do microuniverso consciencial quanto à própria evolução autoconsciente; a conjugação entre a autossuperação do megatrafar e o automaterpensene. Verbetes: Autoconscientização do Megafoco Evolutivo; Megafoco Permanente.
21. **Omissuper pessoal:** a principal condição ou área de atuação antievolutiva a qual a conscin lúcida deve evitar, profilaticamente. Verbetes: Limite Cosmoético; Omissuper.
22. **Padrão homeostático de referência:** o autorreferencial de harmonia íntima alcançado no *Curso Intermissoivo*, fixado enquanto parâmetro de higidez pensênica. Verbetes: Natureza Intermissoiva; Padrão Homeostático de Referência.
23. **Parelenco de afinidade:** o elenco extrafísico amparológico no entorno da conscin; as paramizadas multiseculares. Verbetes: Autoparelencologia Interassistencial; Paravínculo.
24. **Paraimpactoterapia intermissiva:** o saldo do balanço existencial intermissivo; o autoparadiagnóstico evolutivo impactante; a paraprescrição do *Curso Intermissoivo*. Verbetes: Esbregue Intermissoivo; Recin Intermissoiva.
25. **Pretensão intermissiológica:** a hipótese de área de atuação, tarefa, atividade a ser desenvolvida na próxima intermissão em função da condição pessoal, prévia, exercida na vida intrafísica atual, na área da interassistencialidade. Verbetes: Colheita Intermissoiva; Retrofunção do Amparador.
26. **Público assistencial:** o grupo prioritário a ser assistido; os destinatários das autopublicações. Verbetes: Público-Alvo Conscienciológico; Singularidade Assistencial.
27. **Representatividade conscienciológica:** a linha de atuação tarística; o autexemplarismo sadio no voluntariado conscienciológico. Verbetes: *Métier* Proexológico; Representante Multidimensional.
28. **Retroexistência marcante:** o início da virada evolutiva para melhor, constituindo a base para o planejamento da atual programação existencial (proéxis). Verbetes: Retrovida Crítica; Trilogia Seriexológica.
29. **Tema da automegagescon:** o acervo de experiências pessoais oferecido à Humanidade; a publicação calculada dos empreendimentos evolutivos da futura ressonância; a conjugação didática entre o automegatrafal e o megafoco evolutivo. Verbetes: *Interação Seriexometria-Megagescon*; Prévia Autorrevezamental.
30. **Valores pessoais:** o megavalor da conscin neste momento evolutivo; a Taxologia dos valores; a escala das autoprioridades. Verbetes: Hierarquia de Valores Proexológicos; Valor Existencial.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese da autoconsciência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autofamiliaridade ascendente:** Autoconviviologia; Homeostático.
06. **Compactação:** Experimentologia; Neutro.
07. **Conscin subcognitiva:** Subcogniciologia; Nosográfico.
08. **Megacondição evolutiva:** Egologia; Homeostático.
09. **Megaconvergência intraconsciencial:** Serenologia; Homeostático.
10. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
11. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.

15. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.

A SÍNTESE DA AUTOCONSCIÊNCIA É EXERCÍCIO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DA CAPACIDADE DE GERIR A PRÓPRIA EVOLUÇÃO ALIADA AO MEGAFOCO NA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou, em algum momento evolutivo, a síntese da autoconsciência a partir das autopesquisas? Quais os resultados evolutivos e interassistenciais de tal prática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 308, 332 a 334, 431, 432, 1.228 e 1.229.

2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 578 a 639.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 172, 228, 918, 1.152 e 1.357.

T. L. F.

SÍNTESE DA CONSCIENCILOGIA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese da Conscienciologia* é o conjunto de condições, estudos, princípios, enunciados, técnicas, informações e elementos existenciais básicos, racionais, capazes de compor o resumo das estruturas teáticas do *corpus* da Conscienciologia, considerada como sendo a *Ciência das Ciências*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e essa do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Resumo do *corpus* da Conscienciologia. 2. Megafoco ideativo da Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *síntese da Conscienciologia*, *síntese da Conscienciologia Básica* e *síntese da Conscienciologia Avançada* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Síntese da Psicologia. 2. Síntese da Biologia. 2. Síntese da Astro-nomia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da consciencialidade; os ortopenses; a ortopen-senidade.

Fatologia: a síntese da Conscienciologia; os componentes fundamentais da estrutura da Conscienciologia; os princípios da Conscienciologia; as neoideias da Conscienciologia; o autenfrentamento das realidades desafiadoras expostas pela Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: os *sinergismos intelectivos promovidos pela Conscienciologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: os voluntários das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos das reciclagens intraconscienciais promovidas pela Conscienciologia*.

Ciclogia: o *ciclo das neoideias conscienciológicas*.

Binomiologia: o *binômio conscienciólogo-Conscienciologia*.

Interaciologia: a interação profissão pessoal–Conscienciologia.

Crescendologia: o *crescendo* fase da preparação–fase da consecução da autoproéxis.

Trinomiologia: o trinômio família nuclear–família profissional–família consciencial.

Antagonismologia: o antagonismo Ciência Materiológica / Ciência Conscienciológica.

Paradoxologia: o paradoxo da multidimensionalidade dos estudos conscienciológicos.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia.

Holotecologia: a consciencioteca; a cognoteca; a intelectoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Analiticologia; a Mentalsomatologia; a Homomaturologia; a Metodologia; a Autopesquisologia; a Autocriteriologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Exemplotologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplotologia: síntese da Conscienciologia *Básica* = a conquista pessoal do completismo existencial (compléxis) da proéxis; síntese da Conscienciologia *Avançada* = a conquista pessoal da condição da desassedialidade permanente total (desperticidade).

Culturologia: a cultura conscienciológica.

Cosmovisiologia. Sob a ótica da *Analiticologia*, eis, na ordem alfabética, 54 exemplos de condições conscienciais, ou elementos existenciais básicos, racionais, capazes de compor o resumo dos componentes teáticos do *corpus* da Conscienciologia aplicado às pessoas e aos grupos humanos:

01. **Abertismo consciencial:** o cultivo teático da autopredisposição ao progresso.

02. **Atacadismo consciencial:** em vez do varejismo consciencial vulgar.
03. **Autevolução deliberada:** as autossuperações; a Evoluciologia.
04. **Autexperimentação:** as autovivências dos esforços próprios.
05. **Autocomprometimento evolutivo:** a responsabilidade com os acertos cármicos.
06. **Autoconscientização multidimensional:** AM; a Projeciologia.
07. **Autocura:** a Autoconsciencioterapia.
08. **Autodesassédio:** a autocríticidade; a autoinocorrupibilidade; a Autodesassediologia.
09. **Autodiscernimento:** a autologicidade; a Autodiscernimentologia.
10. **Autodomínio bioenergético:** a vivência do estado vibracional; a Energossomatologia.
11. **Autopesquisa:** a Autoconscienciometrologia; a Autopesquisologia.
12. **Autorado:** a valorização da obra-prima ou megagescon escrita e publicada.
13. **Autorganização:** a autodisciplina sadia.
14. **Autorrevezamento multiexistencial:** a Serixialidade Pessoal aplicada à consecução das autoproéxis continuadas.
15. **Bibliofilia:** a autodedicação aos estudos formais e autodidáticos; a Bibliologia.
16. **Cientificidade consciencial:** a aplicação do paradigma consciencial; as pesquisas.
17. **Comunicabilidade assistencial:** os neologismos; a Conformática; a Orismologia.
18. **Cosmoeticologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a Paradireitologia.
19. **Cosmograma:** a ênfase na Fatologia e na Parafatologia; a Cosmanálise.
20. **Cosmovisão:** a abordagem multidimensional do Cosmos; a Cosmovisiologia.
21. **Democracia:** a exemplificação da liberdade ou da não repressão.
22. **Detalhismo:** a *técnica das minudências evolutivas*.
23. **Duplismo:** a dupla evolutiva; o *binômio afetividade-sexualidade sadio*; a Duplogia.
24. **Escala evolutiva das consciências:** o modelo do serenismo; a Serenologia.
25. **Exaustividade:** a aplicação técnica da *lei do maior esforço*.
26. **Gescon:** a gestação consciencial dentro da Proexologia; a Megagescon.
27. **Grupalidade multiexistencial:** a convivialidade sadia intra e extrafísica; a Grupocarmologia.
28. **Hiperacuidade:** a busca da recuperação dos cons magnos; a agudez intelectual.
29. **Holomaturidade:** a opção pela maturidade consciencial; a Holomaturologia.
30. **Intelectualidade:** a preferência pela cultura útil.
31. **Inteligência evolutiva:** a priorização autoconsciente da evolução consciencial.
32. **Interassistência:** as práticas assistenciais diárias; a Interassistenciologia.
33. **Interdependência:** incluindo a Botânica, a Zoologia, a Humanidade e a Para-Humanidade.
34. **Megafraternidade:** a intercompreensão vivenciada.
35. **Mentalsomatologia:** o predomínio do autodiscernimento sobre os emocionalismos.
36. **Neofilia:** a investigação permanente do melhor para todos.
37. **Neoverpon:** o esforço da busca das verdades relativas e sempre refutáveis; a Verponologia.
38. **Pacifismo:** a eliminação de toda belicosidade.
39. **Parapsiquismo lúcido:** a passividade ativa; a projetabilidade lúcida (PL); a Parapercepciologia.
40. **Policarmalidade:** o entendimento pragmático mais avançado da convivência evolutiva; a Policarmologia.
41. **Posicionamento exemplarista:** a Definologia; a força presencial; a Exemplologia Cosmoética.
42. **Princípio da descrença:** as autopesquisas; a antidogmática; a Descrenciologia.
43. **Proéxis:** a programação existencial; o aproveitamento útil da vida intrafísica; a Proexologia.
44. **Recin:** a reciclagem intraconsciencial; a Invexologia; a Recexologia.

45. **Reeducação da autopenalização:** a retilinearidade pensênica; a Reeducaciologia.
46. **Saúde holossomática:** a eliminação dos vícios; os cuidados com o holossoma; a Holossomatologia.
47. **Tares:** as tarefas do esclarecimento além das tarefas da consolação; a docência tarística.
48. **Teática:** a busca da vivência prioritária do mais correto.
49. **Tenepessismo:** as práticas das assistências energéticas diárias; a Tenepessologia; a Ofiexologia.
50. **Traforismo:** a colocação dos traços-força predominando nas manifestações pessoais; a Traforologia.
51. **Transparência:** a explicitação pessoal sincera; a *glasnost*.
52. **Universalismo:** o apartidarismo; a Holofilosofia.
53. **Vidas sucessivas:** as seriéxis; as autorretrocognições; a Seriexologia.
54. **Voluntariado:** os vínculos conscienciais eliminando as interprisões grupocármicas.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese da Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
07. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
08. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Portfolio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.

AS REFLEXÕES SOBRE OS COMPONENTES DA SÍNTESE DA ESTRUTURA DISCIPLINAR DA CONSCIENCIOLOGIA AJUDAM A CONSCIN LÚCIDA A AUTOCONSCIENTIZAR-SE DA QUALIDADE DOS PRÓPRIOS ESFORÇOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou os componentes da síntese da estrutura disciplinar da Conscienciologia? Obteve proveitos com os estudos?

SÍNTESE DA VIDA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese da vida* é facilmente definida e analisável na reação da semente madura lançando raízes em busca de nutrientes e água, e verticalizando-se no crescimento em direção à luz.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O termo *vida* procede do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 01. Resenha da vida. 02. Resumo da vida. 03. Sumário da vida. 04. Súmula da vida. 05. Compactação da vida. 06. Essência da vida. 07. Extrato da vida. 08. Cosmovisão concisa. 09. Unidade vital. 10. Núcleo da vida.

Neologia. As 3 expressões compostas *síntese da vida primária*, *síntese da vida medíocre* e *síntese da vida evoluída* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Antissíntese. 2. Análise.

Estrangeirismologia: o *meaning of life*; o *continuum* análise-síntese-reanálise-ressíntese.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da hiperacuidade na vida intrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da hiperacuidade; os ortopenses; a ortopensenedade; a síntese megapensênica.

Fatologia: a síntese da vida; a síntese detonadora da vida; o gérmen da vida orgânica; a semente germinada; o ovo choco; o óvulo fecundado; a geração de somas na fauna e na flora; a compactação da vida; a miniatura da manifestação vital; o resumo inicial; a Panspermia; a fotosíntese.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a origem extrafísica da consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo princípio-meio-fim*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de cultivo*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da cosmo síntese*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluçiology*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das conjunturas externas no desenvolvimento e sustentação da vida*; os *efeitos autevolativos do campo existencial fecundo*.

Ciclogologia: o *ciclo da vida*; o *ciclo sementeira-colheita*.

Binomiologia: o *binômio síntese da vida-suprimento vital*; o *binômio análise-síntese*.

Interaciologia: a *interação consciência-soma*.

Crescendologia: o *crescendo Botânica-Zoologia-Hominologia*.

Trinomiologia: o *trinômio tese-síntese-antítese*; o *trinômio ideia original-experimentação-síntese*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo intrafísico sobreviver / perecer*; o *antagonismo seriexológico evoluir / regredir*; o *antagonismo lato sensu analítico / stricto sensu sintético*.

Politicologia: a *tecnocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmocrazia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis da Biologia*; as *leis da evolução consciencial*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *cienciofilia*; a *biofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*.

Mitologia: os *mitos sobre a origem da vida*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *aforismoteca*; a *criticoteca*; a *logicoteca*; a *comunicoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Pesquisologia*; a *Priorologia*; a *Definologia*; a *Metodologia*; a *Criteriologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens conclusivus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: síntese da vida *primária* = a semente do vegetal; síntese da vida *mediocre* = o ovo do subumano; síntese da vida *evoluída* = o óvulo da mulher.

Culturologia: a *Culturologia da Intrafisiologia*; a *cultura do respeito universal à vida*.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 categorias de sínteses detonadoras da vida:

1. **DNA:** a síntese da vida genética; a Geneterapia.
2. **Célula:** a síntese da vida orgânica; a unidade da Citologia; a célula cancerosa.
3. **Semente:** a síntese da vida vegetal; o princípio da Botânica; a sensitiva.
4. **Ovo:** a síntese da vida biológica; o início da Zoologia; o ornitorrinco.
5. **Óvulo:** a síntese da vida biológica; a geração do ser humano; a Humanidade; o bebê de proveta.

Caracterologia. Segundo a *Cogniologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de manifestações sintéticas da vida consciencial:

1. **CPC** (ou o CGC): a síntese da vida cosmoética; o megatrafor; a Cosmoeticologia.
2. **FEP:** a síntese da vida multidimensional; a identidade extra; a Seriexologia.
3. **Holomemória:** a síntese da vida paragenética; o *paramicrochip*; a Parageneticologia.
4. **Holopensene:** a síntese da vida pensênica; o materpensene; a Holopensenologia.
5. **Megafraternidade:** a síntese da vida assistencial; a dupla evolutiva exitosa; a Interassistenciologia.
6. **Megagescon:** a síntese da vida proexológica; a cláusula pétrea; a Autoproexologia.
7. **Primopensene:** a síntese da vida cósmica; a inteligência suprema; a Cosmovisiologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese da vida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
07. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Síntese conclusiva:** Experimentologia; Neutro.
10. **Síntese da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
12. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
14. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
15. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

AS PESQUISAS DA SÍNTESE DA VIDA DEMONSTRAM RACIONALMENTE EXISTIR VIGOROSA CAUSA PRIMÁRIA INTELIGENTE EM TODAS AS COISAS, ESTANDO AÍ O OLHO DO FURACÃO DA MATEOLOGIA PARA A HUMANIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete sobre a síntese da vida? Tal pensene influi na Filosofia de Vida pessoal?

SÍNTESE DO AUTOCONSCIENCIGRAMA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese do autoconscienciograma* é o resultado da pesquisa avaliativa pessoal, por meio do conscienciograma, das reais conquistas evolutivas da conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, empregando o máximo da autocrítica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”. Surgiu em 1836.

Sinonimologia: 01. Resenha da vida. 02. Resumo das conquistas. 03. Sumário da vida evolutiva. 04. Súmula da vida. 05. Compactação da vida. 06. Essência da vida. 07. Extrato da vida lúcida. 08. Cosmovisão concisa conscienciogramática. 09. Unidade vital. 10. Núcleo da vida.

Neologia. As 3 expressões compostas *síntese do autoconscienciograma*, *síntese do autoconscienciograma preparatória* e *síntese do autoconscienciograma executiva* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Antissíntese. 2. Análise.

Estrangeirismologia: a conscin *top model*; a *remarkable person*; o *strong profile* cosmoético; o *honors student*; o detentor da *pole position* evolutiva; a pessoa *nec plus ultra*; a *untroubled mind*; o *modus operandi* intraconsciencial; a *glasnost* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocrítica evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal predisposto à extrafísica; os cosmopenses; a cosmopense; os evolucio-penses; a evolucio-pense; os ortopenses; a ortopense; os parapenses; a parapense; os paratecnopenses; a paratecnopense; os parapsicopenses; a parapsicopense; os autocríticopenses; a autocríticopense; o materpense predominante; o holopense pessoal da Autopesquisologia.

Fatologia: a síntese do autoconscienciograma; o balanço da própria vida evolutiva por meio das 100 folhas de avaliação técnica do conscienciograma; a soma consciencial; o conceito final da avaliação autoconscienciométrica; a média das notas nas *Folhas de Avaliação do Conscienciograma*; o percentual da teática pessoal nos *20 megaatributos propulsores da evolução*; o extrato da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o retrato da dinâmica intraconsciencial; o autenquadramento na *escala evolutiva das consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o gabarito da autoconsciencialidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoridade cosmoética–força presencial*; o *sinergismo cosmoético Teaticologia-Verbaciologia*; a busca de *sinergismos otimizadores e potencializadores do rendimento proexológico*.

Principiologia: o *principium prioritarius*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio dos fatos corroborarem os argumentos*; o *princípio da verbação teática pelo qual somente o ato anterior ratifica a fala ou a comunicação*; o *princípio da descrença a partir do autoparapsiquismo*; os *princípios parapsíquicos de recuperação dos cons magnos pessoais na área da Parapercepciologia*; o *princípio do corpo objetivo*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio da singularidade autobiográfica*.

Codigologia: a *inocorrutibilidade do código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado*; a *cooperação pessoal na teática do código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da Pensenologia*; a *teoria e a prática do autodidatismo permanente*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas argumentativas*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da tares*; a *técnica da confutação*; a *técnica da Debatologia*; a *técnica da dialética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *autotecnicidade mental-somática veterana*; as *técnicas de movimentação bioenergética*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica de identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoais*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da conscin-cobaia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico básico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas*.

Efeitologia: os *efeitos do taquipsiquismo no acesso lexical rápido e exato no momento da comunicação oral*; o *efeito dos dicionários paracerebrais do amparador na comunicação com os amparandos*; o *efeito da retilinearidade autopensênica na teática cosmoética no nível de amparabilidade*; os *efeitos cognitivos da solidariedade interassistencial*; os *efeitos omnicatalíticos dos poderes conscienciais em ação*; os *efeitos potencializadores da consciência crítica*; os *efeitos das lições transcendentais do Curso Intermisso (CI) pré-ressomático*; os *efeitos da hiperacuidade pesquisística na síntese precisa do autoconscienciograma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses transcendentais derivadas das paraneossinapses*; as *neossinapses sobre si mesmo*.

Ciclogia: o *ciclo análise conscienciométrica–síntese consciencial*.

Enumerologia: a *realidade da consciência*; o *cerne do temperamento*; a *raiz do comportamento*; o *sumo da holopenalidade*; a *essência do ego*; o *resumo da personalidade*; a *sinopse da holobiografia*.

Binomiologia: o *binômio autocriticidade sincera–autoinocorrutibilidade*; o *binômio apresentação do projeto–realização da obra*; o *binômio bastidores-ribalta*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio paramicrochip–ponteiro consciencial*; o *binômio discríção intrafísica–superexposição extrafísica*; o *binômio identidade civil–identidade extra*; a *personalidade avaliada no binômio estrutura holossomática–estrutura intrapsíquica*; a *melhoria na coerência no binômio autoimagem-heteroimagem*.

Interaciologia: a *interação neoverpon-Paratécnica*; a *interação Tecnologia Convencional–Paratecnologia Inortodoxa*; a *interação polimatia-autoparapercepção*; a *interação auto-cognição-parapsicoteca*; a *interação Genética-Paragenética*; a *interação verbação-anticonflituo-*

sidade; a interação autoverbação-autodesassedialidade; a interação aportes existenciais–diretrizes da autopróxis; a interação síntese do autoconscienciograma–síntese caracterial.

Crescendologia: *o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo transcendente tenepes-ofiex; o crescendo qualitativo na classificação autoconscienciométrica.*

Trinomiologia: *o trinômio visibilidade-confiabilidade-transparência; o trinômio objetividade-explicação-transparência; o trinômio reputação-credibilidade-transparência; o trinômio coerência-sinceridade-transparência; o trinômio incorrupção-autenticidade-transparência; o trinômio trafor-trafar-trafal.*

Polinomiologia: *o polinômio comunicativo clareza-exatidão-compreensibilidade-transparência; os escores conscienciométricos no polinômio soma-bioenergética-antiemotividade-racionalidade-liderança-comunicação-priorização-coerência-consciencialidade-universalidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo autolucidez multidimensional / obnubilação eletro-nótica; o antagonismo transparência científica / obscuridade religiosa.*

Politicologia: *a parapsicocracia; a lucidocracia; a pacienciocracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a discernimentocracia.*

Legislogia: *a lei do devenir; a lei do movimento ininterrupto; a lei do transformismo; a lei da seriéxis; a lei da impermanência; a lei da obsolescência; a lei do maior esforço evolutivo na manutenção da auto coerência.*

Filiologia: *a teaticofilia; a praticofilia; a verbaciofilia; a evoluciofilia; a cienciafilia; a priorofilia; a coerenciofilia.*

Holotecologia: *a parapsicoteca; a mentalsomatoteca; a pensoteca; a egoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a teaticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Autevoluciolgia; a Autoconscienciometrologia; a Holomaturologia; a Autopensenologia; a Autotraforologia; a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia; a Autoparapercepciologia; a Autodiscernimentologia; a Autogesconologia; a Interassistenciologia; a Autopriorologia; a Paraprospectivologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-cobaia.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.*

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens singularis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: síntese do autoconscienciograma *preparatória* = a obtida na fase da preparação proexológica, até os 35 anos de idade cronológica; síntese do autoconscienciograma *executiva* = a obtida na fase da execução proexológica, depois dos 36 anos de idade intrafísica.

Culturologia: a *Paraculturologia do Conscienciograma*; a *cultura do autoconhecimento*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 características do perfil, traços pessoais ou conquistas evolutivas essenciais, a serem analisadas e identificadas no estabelecimento da síntese avaliativa autocrítica, quanto aos ápices da evolução máxima, detalhista, da conscin lúcida, de acordo com o conscienciograma:

01. **Megaatributo consciencial pessoal:** Holomaturologia.
02. **Materpensene pessoal:** Autopensenologia; Ortopensenologia.
03. **Megatrafor** (traço-força) **pessoal:** Autotraforologia.
04. **Cláusula pétrea da autoproéxis:** identificada; Autoproexologia.
05. **Qualidade do Código Pessoal de Cosmoética (CPC):** Cosmoeticologia.
06. **Megafoco pessoal:** *directrix* autodeterminativa; Interassistenciologia.
07. **Megafenômeno parapsíquico pessoal:** Autoparapercepciologia.
08. **Megaomissuper pessoal:** Autodiscernimentologia; Autopriorologia.
09. **Megagescon pessoal:** em andamento ou já realizada; Autogesconologia.
10. **Saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP):** suposição lógica; Parapropectivologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese do autoconscienciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acompanhante parapsíquico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
04. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
08. **Conotação parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Conscin transcendente:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Interleitura parapsicosférica:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Maximologia evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.

***AS 10 CONQUISTAS EVOLUTIVAS DA CONSCIN INTER-
MISSIVISTA, EXPOSTAS AQUI, DEFINEM AS CONDIÇÕES
IDEAIS PARA QUALQUER HOMEM OU MULHER IDENTIFI-
CAR OS MEGAFOCOS ATUAIS DA PRÓPRIA EXISTÊNCIA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já encarou a própria avaliação conscienciográfica *nua e crua*? Vale o esforço de ver quais conquistas você já alcançou entre as 10 explicitadas?

SÍNTESE ORIENTATIVA MAXIPROEXOLÓGICA
(MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese orientativa maxiproexológica* é o sumário de princípios, informações e elementos existenciais básicos, proposta pelo elenco de amparadores extrafísicos, compondo o conjunto de preceitos cosmoéticos a serem praticados pelo grupo de intermissivistas lúcidos, dedicados conscientemente ao bem da coletividade e da Para-Humanidade, visando à consolidação da primeira célula prototípica do Estado Mundial Cosmoético.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O termo *orient* deriva do idioma Latim, *oriens*, “Oriental; Oriente; parte do céu em que nasce o sol”, participio presente de *oriri*, “nascer (falando-se dos seres vivos); nascer (falando-se do Sol, dos demais astros, do dia)”, sob influência do idioma Francês, *orienter*. Apareceu no Século XIII. A palavra *orientar* surgiu no Século XIX. O sufixo *ivo* procede do idioma Latim, *ivus*, é formador de adjetivos a partir de radicais verbais. O primeiro elemento de composição *maxi* provém igualmente do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O vocábulo *programa* origina-se também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Apareceu no Século XVIII. O termo *programação* surgiu no Século XX. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Memorando proexológico. 2. Síntese indicativa maxiproexológica. 3. Visão concisa maxiproexológica. 4. Síntese policármica da Parelencologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *síntese orientativa maxiproexológica*, *síntese orientativa maxiproexológica aproveitada* e *síntese orientativa maxiproexológica desperdiçada* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Antissíntese da maxiproéxis. 2. Sinopse desvirtuante proexológica. 3. Análise antiproexológica.

Estrangeirismologia: a *colligation* dos trafores individuais; o *plus* proexológico; o *Pro-exarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão proexológica.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos.

1. “**Cláusulas.** Com o tempo, as cláusulas pétreas da autoproéxis começam a ficar grafadas em **negrito**. Ao ficar mais em evidência para a consciência elas se ampliam em função da maxiproéxis”.

2. “**Cognopolitas.** O **traço** mais comum ainda presente nos cognopolitas tem alguma raiz psicossomática (Ano-Base: 2010)”.

3. “**Compléxis.** Se a conscin intermissivista procura realizar o seu completismo proexológico, evidentemente, não sofrerá nenhum impacto ou surpresa desagradável após a **segunda dessoma**”. “O ato de realizar o **compléxis** significa alcançar uma vitória sem criar desavenças e desafetos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proexidade; o holopensene pessoal da hipercuidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a síntese megapensênica proexológica.

Fatologia: a síntese orientativa maxiproexológica; a aceitação dos desafios proexológicos; a faculdade mental de sintetizar em prol da maxiproéxis grupal; a programação existencial em grupo; o compléxis pessoal; a exposição do neoparadigma consciencial consolidando a Conscienciologia na dimensão humana; as ações libertárias da consciência; a alavancagem do empreendedorismo evolutivo; a fusão ideativa conjugando a Maxiproexologia com a Parapoliticologia; a síntese intensiva; os grandes talentos desperdiçados; os desacertos em geral nas maxiproéxis; a autonegligência cronicificada ante as priorizações evolutivas; a preferência pelo pedestal na Socin Patológica à calourice na autevolatividade lúcida; a tentativa de prolongar a pseudotranquilidade da vida sem responsabilidades evolutivas; as perdas de tempo, de energias, de aportes existenciais proexológicos, de oportunidades preciosas e, o pior de tudo, as perdas de companhias evolutivas estratégicas; o fato organizador da reciclagem grupal; as neodiretrizes hauridas dos orientadores evolutivos; a acuidade perceptiva cosmoviológica; a bagagem autocognitiva de retrolideranças; a autexperiência prioritária; a captação do conteúdo proexológico; a reformulação de conceitos; a reconstrução moral pela recéxis; o oásis urbano de ressocialização exemplificado multidimensionalmente por meio das recomposições grupais; a Paraxiologia Cognopolita; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; o *Manual da Proéxis*; o Complexo Conscienciológico; o megafoco reeducacional; a hipótese de tentativa da instituição da Socin Ideal; o vislumbre da *Era da Fraternidade*; o poder da *inteligência evolutiva (IE)*; a teática da democracia pura a partir da instituição de fato e de direito do *Conselho dos 500*; a síntese supercompactada da Parapolítica evolutiva atinente ao Proto-Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo interassistencial utilizado em prol da maxiproéxis; o entrosamento da conscin lúcida com a reurbex terrestre; o primado da paracerebralidade na existência humana da conscin parapsíquica; a vivência interassistencial do intermissivista entre a Baratrosfera, a dimensão intrafísica e a comunex Interlúdio; a proéxis em coparceria lúcida com os amparadores extrafísicos de função; o apoio incondicional dos amparadores extrafísicos nas recins cosmoéticas; as recompensas pela euforin, primener e cipriene; a megaeuforização; o arco voltaico craniochacral; a tenepes; o co-roamento do trabalho da interassistencialidade com a ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico maxiproéxis frustrante-maxiproexista fracassado*; o *sinergismo Curso Intermissivo (CI)-valores evolutivos*; o *sinergismo proexológico dos trafores*.

Principiologia: o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio de não postergação do evolutivamente melhor*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* abrangendo as omissões deficitárias; a *teoria da reurbex*; a *teoria do paradigma consciencial* implementada na prática.

Tecnologia: a *imersão em técnicas conscienciométricas*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas diplomáticas e paradiplomáticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico conscienciológico* na condição de cláusula pétrea proexológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*;

o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito do autocompléxis reverberando na maxiproéxis.

Neossinapsologia: a necessidade de superar as retrassinapses patológicas no âmbito da Politicologia; as paraneossinapses do CI.

Ciclogia: o ciclo de produtividade máxima; o ciclo intermissão (preparação)–ressoma (consecução)–dessoma (avaliação).

Binomiologia: o binômio vontade-decisão; o binômio proéxis-reurbex; o binômio admiração-discordância; o binômio autabnegação-moréxis.

Interaciologia: a interação estreita sensitivo cosmoético–amparador extrafísico nos trabalhos proexológicos; a interação CCCI-Socin.

Crescendologia: o crescendo autoproéxis-maxiproéxis.

Trinomiologia: o trinômio ideia original–experimentação–síntese; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o esforço reeducador para a extinção planetária do polinômio sonho-fantasia-delírio-ilusão.

Antagonismologia: o antagonismo autoproéxis / autorrobéxis; o antagonismo Parapercepciologia / religiosismo.

Paradoxologia: o paradoxo da análise para a síntese; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; o paradoxo de a aparente utopia sobre a harmonização planetária ser factível e vivenciada em planetas de nível evolutivo mais avançado e comunexes evoluídas.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a democracia pura; a conscienciorracia; a lucidocracia; a assistenciorracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da proéxis.

Filiologia: a proexofilia; a convíviofilia; a racionofilia; a politicofilia; a energofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: o combate à decidofobia; a erradicação da evoluciofobia.

Mitologia: a tares objetivando a eliminação dos mitos eletrônicos sobre a inexistência da extrafísicalidade.

Holotecologia: a proexoteca; a convíviooteca; a assistenciooteca; a metodoteca; a energicototeca; a mentalsomatoteca; a comunicoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Intrafísicologia; a Convívioologia; a Parassociologia; a Parapercepciologia; a Intermisologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o sintetizador; o orientador; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a sintetizadora; a orientadora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a ma-crossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: síntese orientativa maxiproexológica *aproveitada* = o sumário da conscin líder evolutiva, fazendo as recins necessárias, contribuindo com o exercício da tarefa libertária policármica, universalista, atinente à instituição do Proto-Estado Mundial; síntese orientativa maxiproexológica *desperdiçada* = o sumário da conscin intermissivista, ainda sem a necessária reciclagem da postura bélica, insistindo nas competições e concorrências interpares.

Culturologia: a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura da grupalidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura pacifista*; a *cultura da serenidade*; a *Multiculturologia da Omniconviviologia*.

Proposição. O movimento da reurbex requisita, diuturnamente, a revisitação do enredo proposto no *Curso Intermisso* (CI), a partir dos valores imarcescíveis, perenes, multidimensionais e evolutivos, imantados, prospectados e materializados pela Conscienciologia, com boas perspectivas de serem ampliados por meio da consolidação do Proto-Estado Mundial.

Autopesquisa. Para a realização do referenciado empreendimento maxiproexológico, ressalta-se a necessidade de perscrutar a intraconsciencialidade, utilizando *técnicas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas*, objetivando as recins para reverberar as manifestações pessoais e multidimensionais, em sintonia com as pretensões explícitas da *Ciência das Ciências*, visando à instituição da transformadora parapolítica.

Verponologia. O intermissivista lúcido quanto às cláusulas proexológicas conclui pela premência da recuperação dos cons magnos intermissivos, a partir da inteleccção, das ideias inatas, do autodiscernimento e do autojuízo crítico, buscando à autodescoberta das potencialidades mentaisomáticas, centralizando os autesforços na consecução da maxiproéxis grupal.

Historicidade. Na *Minitertúlia Conscienciológica*, evento matutino realizado no *Tertuliarium*, no dia 10.06.2013, o Prof. Waldo Vieira (1932–2015) repassou ao grupo de debatedores algumas diretrizes, por solicitação da equipex, as instruções da Parelencologia, *Síntese Policármica da Parelencologia* ou *Síntese Maxiproexológica*, objetivando nortear o trabalho dos conscienciólogos.

Taxologia. Eis, em ordem lógica, a listagem de 20 itens, registrada conforme a exposição de Vieira, contendo os preceitos da *interação Parelencologia–comunex evoluída*, expressando as orientações administrativas da equipex para o grupo de conscienciólogos:

01. **Expansionismo.** Ter abertismo para a criação de novas *Instituições Conscienciocêntricas*, a exemplo da pré-IC *Intercâmbio Conscienciológico Internacional*.

02. **Fitoenergia.** Buscar a Natureza, a lignina e a ectoplasmia. Viver e deixar viverem os princípios conscienciais.

03. **Tares.** Trabalhar e deixar trabalhar com a tares. Dar liberdade de escolha para a pessoa pesquisar e realizar o máximo em matéria de verpon.

04. **Profilaxia.** Evitar a rigidez, o excesso de rigor; eliminar a “administração da Gestapo”.
05. **Priorização.** Levantar cedo, não dormir até tarde, de preferência acordar às 5 horas da manhã, a fim de aproveitar o máximo do tempo para a consecução da proéxis.
06. **Otimização.** Buscar o período antelucano para as pesquisas e a escrita, priorizando o turno mentalsomático.
07. **Evitação.** Evitar os excessos com novelas, séries, *chats*, *videogames*. Não despende tempo excessivamente na *Internet*.
08. **Liderança.** Buscar a aglutinação interconsciencial mais ampla, abrindo portas e conservando-as sempre abertas.
09. **Democracia.** Evitar o feudo, o grupúsculo, o grupelho, a *panelinha*, e pensar nos colegiados – menos *petit comité* e mais Universalismo. Preferir sempre a democracia.
10. **Sustentabilidade.** Defender o pé-de-meia, evitar a condição de miserê e não dar tanto valor ao dinheiro.
11. **Talentos.** Destacar os traços das pessoas em tudo e identificar os perfis talentosos para expandir o trabalho.
12. **Epicentrismo.** Ampliar o *Conselho de Epicons* (incluindo homens e mulheres).
13. **Proexologia.** Despertar os intermissivistas dormentes, diminuir os grupelhos e pensar sempre na maxiproéxis grupal, a qual precisa ser continuamente expandida.
14. **Antibelicismo.** Evitar as competições e as concorrências.
15. **Africanologia.** Ampliar a geopolítica administrativa (África).
16. **Conscienciologia.** Implantar novas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) funcionais, oficiais.
17. **Refutaciologia.** Cuidar dos posicionamentos pessoais, saber o momento de ir contra os excessos, a exemplo da pedofilia na Inglaterra, das drogas na Holanda.
18. **Saudosismo.** Diminuir o “passado-presente”.
19. **Pioneirismo.** Expandir o “presente-futuro”.
20. **Evolução.** Consultar o *Memorando Conscienciológico* e os *20 megaatributos propulsores da evolução* para ver sempre o próximo passo evolutivo a ser galgado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese orientativa maxiproexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
05. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
06. **Laboratório conscienciológico da Paradireitologia:** Paradireitologia; Homeostático.
07. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Memorando Conscienciológico:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Paraxiologia Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
12. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.

OS PRECEITOS DA SÍNTESE ORIENTATIVA MAXIPRO-EXOLÓGICA INDUZEM OS INTERMISSIVISTAS AO COM-PLÉXIS GRUPAL, NOTADAMENTE QUANTO AO VANGUARDISMO PARAPOLÍTICO DO PROTO-ESTADO MUNDIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, acessou a denominada síntese policármica da Parelencologia? Em caso afirmativo, dos 20 itens sugeridos, quais requisitam maior dedicação a fim de obter o êxito proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 423, 433 e 451.

2. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 77 e 78.

M. G. R.

SINTOMA EM PARACIRURGIA (SINTOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sintoma em paracirurgia* é o sinal anímico, energético e parapsíquico percebido pela conscin, homem ou mulher, durante a intervenção holossomática invisível, seja na condição de assistido ou de assistente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sintoma* vem do idioma Francês, *symptôme*, e este do idioma Latim, *symptoma*, “sinal; indício (de uma doença)”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cirurgia* procede do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e este do idioma Grego, *kheirurgía*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Sintomática em paracirurgia. 2. Indicador em paracirurgia. 3. Indício em paracirurgia. 4. Sinal em paracirurgia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sintoma em paracirurgia*, *sintoma anímico em paracirurgia* e *sintoma parapsíquico em paracirurgia* são neologismos técnicos da Sintomatologia.

Antonimologia: 1. Diagnóstico em paracirurgia. 2. Terapêutica em paracirurgia.

Estrangeirismologia: o *know-how* do ectoplasta assistencial; o *rapport* interconsciencial assistente-assistido; o *feedback* interassistencial; a *key* da interassistencialidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade sintomática paracirúrgica.

Citaciologia: – *Não se pode ter a compreensão de uma experiência com a doença sem também entender a pessoa que a sofre* (Ian McWhinney, 1926–2012).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parafenomenologia; o holopensene da interassistencialidade; os energopenses; a energopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a atuação interassistencial do assistente ectoplasta; as patologias; as parapatologias, síndromes ou *deficits* somáticos podendo ocasionar desconfortos e baixa qualidade de vida; as diferentes necessidades terapêuticas; a vitimização do assistido frente à própria realidade; as recins necessárias ao assistido sendo indispensáveis para a autocura; a empatia curativa sendo construída diariamente; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP); a *Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível a Distância*; o possível antagonismo diante do assistido; a qualificação da intencionalidade necessária ao ectoplasta; a vontade sincera de ajudar; o fato de o assistente também ser beneficiado na assistência; o redimensionamento da condição pessoal do terapeuta ao entender o problema alheio; os motivos pessoais da busca pela paracirurgia; a temperatura ideal abaixo dos 20 graus Celsius; os sintomas físicos relacionados à doação de ectoplasma; a queda da temperatura ambiental e corporal durante a ectoplasma; a sonolência pós-doação de neuroectoplasma; os arrepios; as câimbras; a coceira importuna no nariz; o lapso temporal; a inquietação; a dificuldade de relaxar; o entorpecimento do membro; o levantamento de dados; os relatórios escritos das conscins assistidas e dos assistentes membros da equipe intrafísica; o acervo pesquisístico dos campos paracirúrgicos; a análise dos fatos e parafatos entrosados pela aplicação racional dos talentos parapsíquicos.

Parafatologia: o sintoma em paracirurgia; a intervenção terapêutica com as energias conscienciais (ECs); a atenção multidimensional quanto ao surgimento de sinais e sintomas; os

sintomas psicossomáticos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os recursos parapsíquicos aplicados na interassistencialidade; os talentos parapsíquicos pessoais; os parafenômenos em geral; as diferentes parapercepções relatadas por pessoas diversas; os cuidados holossomáticos prévios à paracirurgia; as intervenções paracirúrgicas percebidas pelo assistido; a constatação da presença de paracirurgiões; a projeção consciente (PC); a movimentação de energias; a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência; a ectoplasmia; a ectoplastia; a sensação de bem-estar holossomático; os banhos de energias; a ativação dos chacras; as interpretações parafenomênicas superficiais e generalistas; os equívocos na recepção de parainformações.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade assistencial–oportunidade evolutiva*; o *sinergismo catalítico amparador de função–amparador do assistido*; o *sinergismo amparador extrafísico de função–terapeuta*; o *sinergismo assepsia–paraassepsia*; o *sinergismo assistência–recuperação*.

Principiologia: a *priorização do princípio da interassistencialidade*; o *princípio de o assistente não medir esforços para a assistência*; o *princípio assistencial de o menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio da autocura*; o *princípio maxifraterno do acolhimento holochacral* mitigador do sofrimento alheio.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* chancelando os acoplamentos paracirúrgicos interconscienciais homeostáticos.

Teoriologia: a *teoria da amparabilidade interassistencial*; a *teática da interassistência ectoplásmica*; a *teoria da influência energética sobre o organismo biológico*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da desassimilação energética após a assistência*; a *técnica da instalação e manutenção de campos energéticos interassistenciais*; a *técnica paracirúrgica da DIP*; a *técnica do arco voltaico craniochacral* potencializando os processos paracirúrgicos.

Voluntariologia: o *voluntariado integrante das dinâmicas interassistenciais de paracirurgia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paracirurgia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos pós-paracirúrgicos* exigindo acolhimento dos parentes mais próximos no período de convalescença; o *efeito físico paracirúrgico* enquanto demonstração da multidimensionalidade.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses interassistenciais pelos assistentes na DIP*; as *neossinapses decorrentes da reflexão sobre a paracirurgia*.

Ciclogologia: o *ciclo sintomas–diagnóstico–tratamento*; o *ciclo assim–desassim*; o *ciclo intervenção–recuperação*; o *ciclo incômodo holossomático–estofo energético* resultante do aprofundamento do acoplamento paracirúrgico.

Enumerologia: o *ato de fazer a assimilação simpática de energias*; o *ato da paraparceria técnica*; o *ato de sustentar a Higiene Consciencial*; o *ato de partilhar o holopensene terapêutico*; o *ato de promover a autocura*; o *ato de fazer remissão da patologia crônica*; o *ato de validar os sintomas parapercebidos*.

Binomiologia: o *binômio assistente–assistido*; o *binômio ectoplasmia–efeito físico*; o *binômio doação–recepção*; o *binômio heterocura–autocura*; o *binômio estado vibracional–autosustentação energética* durante os acoplamentos paracirúrgicos; o *binômio paraproxifilaxia–parateapia*; o *binômio intervenção intrafísica–intervenção extrafísica*.

Interaciologia: a interação soma-energossoma no atendimento; a interação ectoplasma-materialização; a interação equipin-equipex nas práticas assistenciais multidimensionais.

Crescendologia: o crescendo ectoplasma-ectoplasma-ectoplastia; o crescendo estado vibracional-sinalética energética; o crescendo desbloqueio energético-exteriorização ectoplásmica.

Trinomiologia: o trinômio diagnóstico-terapêutica-remissão; o trinômio autodisponibilidade assistencial-acoplamento paracirúrgico-sentimentos elevados.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio determinação-organização-disciplina-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo sensibilidade interassistencial / insensibilidade interconsciencial; o antagonismo olhar cosmovisiológico / olhar reducionista.

Paradoxologia: o paradoxo de o maior desconforto em campo bionérgico poder gerar gratidão pelos resultados interassistenciais.

Politicologia: a democracia parapsíquica assistencial; a parapsicocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei evolutiva da interassistencialidade; as leis da Cosmoeticologia.

Filiologia: a assistenciofilia; a tecnofilia; a parafenomenofilia; a multidimensionofilia; a terapeuticofilia; a experimentofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a energofobia dificultando a vivência do fraternismo a partir da paracirurgia.

Sindromologia: a síndrome ectoplásmica; a síndrome da insegurança minando os esforços de interação conscin-equipex paracirúrgica.

Maniologia: a mania de subestimação da necessidade da desassim pós-assistência.

Mitologia: o mito de a boa vontade e a boa intenção serem suficientes na interassistência e garantir imunidade energossomática.

Holotecologia: a energoteca; a energossomatoteca; a interassistencioteca; a parafenomenoteca; a parapercepcioteca; a metodoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Sintomatologia; a Ectoplasmologia; a Paracirurgia; a Paraterapeutologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Amparologia; a Experimentologia; a Parafenomenologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a conscin parapsíquica; a conscin esponja; a isca humana inconsciente; a conscin autoconsciente quanto às energias conscienciais; a conscin interassistencial; a conscin pesquisadora-experimentadora; a consciex técnica em Ectoplasmologia.

Masculinologia: o acoplador paracirúrgico; o paracirurgião; o paraterapeuta; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o pesquisador ectoplasta; o observador parapsíquico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acopladora paracirúrgica; a paracirurgiã; a paraterapeuta; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a pesquisadora ectoplasta; a observadora parapsíquica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sa-*

piens autoperquisitor; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sintoma *anímico* em paracirurgia = aquele produzido pelo próprio assistido ou assistente sem interferência externa de outra consciência; sintoma *parapsíquico* em paracirurgia = aquele decorrente da faculdade psicofisiológica do assistente ou assistido de sentir, perceber ou captar influência direta das dimensões extrafísicas e das consciexes.

Culturologia: a *cultura da iscagem lúcida interassistencial*; a *cultura da interassistencialidade lúcida*; a *cultura da empatia*; a *cultura da doação de ectoplasma*; a *cultura do autodomínio bioenergético*; a *cultura do emprego das energias conscienciais* visando à melhoria do desempenho terapêutico; a *cultura da prestação de assistência multidimensional*; a *cultura da parassegurança* aplicada aos trabalhos interassistenciais da DIP.

Pesquisa. Mediante a análise de 1.074 relatos de assistidos participantes da *Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível a Distância* (Ano-base: 2016), eis, em ordem alfabética, 45 sintomas com maior incidência durante as práticas de paracirurgia a distância:

01. **Acalmia:** alívio da angústia intraconsciencial.
02. **Acantestesia:** sensação de estar sendo espetado por agulhas ou espinhos.
03. **Analgesia:** ausência ou amortecimento da dor sem perda da consciência.
04. **Artralgia:** sensação de dor articular.
05. **Brisa:** sensação de vento brando e fresco.
06. **Bolo na garganta:** sensação de algo preso na garganta .
07. **Calor:** sensação de temperatura elevada, apesar do ambiente estar frio.
08. **Compressão:** aperto ou pressão em partes do soma.
09. **Contração muscular espasmódica:** pequena contração em algum músculo do soma, causando desconforto momentâneo.
10. **Desbloqueio:** liberação dos bloqueios energéticos nas estruturas paracerebrais de conscins ou consciexes parapsicóticas.
11. **Desintegração:** sensação de dissipação fugaz de membros do soma.
12. **Distensão abdominal:** sensação de estufamento do abdômen.
13. **Dores:** localizadas, em partes do soma.
14. **Eletricidade:** sensação de eletricidade passando por todo o soma.
15. **Esternutação:** espirro causado por sensação de irritação da mucosa nasal.
16. **Excitação:** reação excitatória do sexochacra.
17. **Fibração:** série de contrações rápidas e desordenadas ou físgadas na musculatura das pernas coxas e / ou braços, sem, no entanto, contrair o músculo.
18. **Fome:** ampliação da apetência.
19. **Frio:** ondas geladas sobre o corpo, provocando arrepios.
20. **Homeostasia:** estado de equilíbrio holossomático.
21. **Lacrimajamento:** sensação de irritação ocular.
22. **Mioclônia:** contração muscular súbita e involuntária.
23. **Náusea:** enjoo; ânsia de vômito.
24. **Obstrução:** sensação de ter os ouvidos ou o nariz entupidos.
25. **Olorização:** percepção de odor ou cheiro específico, de origem extrafísica.
26. **Paraasepsia:** limpeza de energias gravitantes em ambientes físicos e extrafísicos.
27. **Parabanho:** sensação de higienização energética, causando bem-estar.
28. **Parestesia:** queimação ou dormência das mãos, dedos, braços e / ou pés.
29. **Paracorte:** sensação de incisão feita com objeto cortante, em determinado órgão.
30. **Peristalse:** aumento da contração muscular intestinal e do sistema digestivo.

31. **Pigarro:** perturbação na garganta ocasionada pela sensação de aderência da mucosidade.
32. **Pressão:** contração muscular, em especial no tórax e cabeça.
33. **Prurido:** coceiras na pele, mucosa nasais ou do ouvido.
34. **Ptialismo:** salivagem em excesso.
35. **Regeneração:** recomposição celular ou de traumas físicos.
36. **Revigoração:** recuperação ou restabelecimento da saúde orgânica ou psíquica.
37. **Secreção:** sensação de algo líquido saindo dos ouvidos.
38. **Sede:** vontade de tomar água.
39. **Sonolência:** estado fisiológico de supressão da vigilância, desaceleração do metabolismo, relaxamento muscular e diminuição da atividade sensorial.
40. **Sufocação:** aparente dificuldade para respirar.
41. **Suor:** gotejar espontâneo pela axila, sem a conscin estar sentindo calor ou praticando exercícios físicos.
42. **Tensão:** retesamento dos músculos da panturrilha.
43. **Tosse:** reflexo natural do aparelho respiratório decorrente de processo irritativo na garganta.
44. **Tiritação:** contrações musculares em função do desconforto gerado pela hipotermia.
45. **Viscosidade:** sensação de teias de aranha passando pelo rosto.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sintoma em paracirurgia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Ataque paraterapêutico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
10. **Empatia multidimensional na saúde:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Interação paracirurgia-megafraternidade:** Megafraternologia; Homeostático.
12. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
13. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.
14. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Toque paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.

**NA OCORRÊNCIA DO SINTOMA EM PARACIRIURGIA,
É IMPRESCINDÍVEL A CONDIÇÃO PESSOAL PARAPER-
CEPTIVA DO EXPERIMENTADOR. ENTRETANTO, O BENE-
FÍCIO PRIORITÁRIO É A INTERASSISTÊNCIA REALIZADA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora já experimentou sintomas em paracirurgia? Na condição de assistente ou assistido? Costuma fazer registros das autopercepções?

Bibliografia Específica:

1. **Leite**, Hernande; *Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático*; Artigo; II Jornada de Parapercepciologia; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.07.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 40 enus.; 1 tab.; 3 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2005; páginas 309 e 310.

2. **Idem**; & **Vicenzi**, Ivelise; Org.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 56 a 66 e 53 a 69.

3. **Munari**, Luciano; *Ectoplasma: Descobertas de um Médico Psiquiatra*; Revisores: Julieta Leite, Margareth Rose Fonseca Carvalho; 168 p.; 31 refs.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 12 fotos; 10 ilus.; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Editora do Conhecimento*; Limeira, SP; 2008; páginas 51, 73, 115 e 143.

4. **Rossa**, Dayane; *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 notas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 567 a 576.

5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.211.

6. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 257, 547 e 582.

7. **Zolet**, Lílian; & **Buononato**, Flávio; Orgs.; *Manual do Acomplamentarium*; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 16 filmes; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologia dos sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 36 a 40.

E. D. C.

SINTONIA EXTRA FÍSICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sintonia extrafísica* é o estado ou condição de conexão, correspondência ou entrosamento entre a consciência e determinado holopensene, seja de conscin, consciex, instituição, ambiente ou tema específico, facultando a captação de informações a partir do emprego do autoparapsiquismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sintonia* vem do idioma Grego, *syntonía*, “forte tensão do corpo, dos órgãos; tensão do espírito; aplicação intensa; intensidade (de algum mal); acorde de sons”. Surgiu em 1858. O prefixo *extra* deriva do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conexão holopensênica interdimensional. 2. Correspondência multidimensional. 3. Entrosamento extrafísico.

Neologia. As 3 expressões compostas *sintonia extrafísica*, *sintonia extrafísica grosseira* e *sintonia extrafísica fina* são neologismos técnicos da ParapercepcioLOGIA.

Antonimologia: 1. Dessintonia extrafísica. 2. Desconexão holopensênica. 3. Descorrespondência multidimensional. 4. Desentrosamento extrafísico.

Estrangeirismologia: o *rapport* nas interrelações pessoais; o *fine-tuning* das próprias parapercepções.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao fluxo multidimensional de informações.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sintonia otimiza intercâmbios. Sintonizemos holopensenes evoluídos.*

Coloquiologia: a condição de *estar na mesma vibe*; o ato de *entrar na vibe*; o sujeito *antenido*.

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os materpensenes; a materpensenedade; o pensene empático; os ortopensenes; a ortopensenedade; os homopensenes; a homopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; o holopensene pessoal; o holopensene grupal; o holopensene ambiental; o holopensene institucional; o bolsão holopensênico; a sintonização de holopensene específico; a sintonia holopensênica; a dissecação holopensênica; as autoparapercepções de heteropensenes; a fôrma autopensênica pessoal favorecendo a sintonia com o holopensene de temas mais trabalhados em retrovidas; a cosmopensenização; o holopensene sintonizado ao fluxo cósmico; o holopensene das comunexes; o holopensene dos *Cursos Intermisivos* (CIs); o holopensene dos Serenões.

Fatologia: a afinidade; a empatia; a simpatia; a antipatia; a harmonia interconsciencial; a amizade raríssima; o objeto de *rapport*; os bagulhos energéticos reforçando sintonias perturbadoras; as sincronicidades; o modelo projeciológico da série harmônica; os estados intraconscienciais gerando correspondências com as realidades exteriores; o paroxismo do desequilíbrio íntimo criando a propensão a acidentes de percurso; a imersão no tema de interesse por meio da reflexão aprofundada; as tecnologias da comunicação e informação potencializando o alcance da sintonia extrafísica; as notícias divulgadas na mídia produzindo sintonias coletivas; os papéis guardados com pedidos de auxílio contribuindo para a sintonia com os assistidos na tenepes; a possibilidade

de ocorrência da sintonia extrafísica de modo não local e atemporal; o vínculo institucional acarretando repercussões multidimensionais.

Parafatologia: a sintonia extrafísica; a abertura dos canais paraperceptivos por meio de manobras energéticas; o emprego do estado vibracional (EV) profilático na preparação holossomática para a sintonização extrafísica qualificada; a ampliação da sensibilidade às influências extrafísicas no desenvolvimento parapsíquico; a psicometria; a leitura parapsíquica; a leitura da energosfera; a sondagem parapsíquica; a evocação; o alvo mental projetivo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal chamando a atenção para evento multidimensional; o autassédio predispondo a sintonia com os assediadores extrafísicos; a labilidade parapsíquica; o encapsulamento consciencial; a intencionalidade cosmoética produzindo a sintonia com os amparadores extrafísicos; a telepatia; o parapsiquismo intelectual; a conexão do professor de Conscienciologia com o campo energético na sala de aula; o energotactismo a partir da sintonia extrafísica; as múltiplas frequências vibratórias associadas às dimensões nas quais a consciência pode se manifestar; o *paramicrochip* potencializando a sintonia extrafísica nas comunicações interdimensionais; o acesso às *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo acoplador energético-coadjutor do acoplamentista*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: a qualidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado, determinando o grau de homeostasia na sintonia extrafísica; o *código informacional multidimensional*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria das dificuldades recíprocas* na comunicação interdimensional entre conscin e consciex; a *teoria da informação*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assimilação simpática* (assim); a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); a *técnica da evocação consciente*; a *técnica do encapsulamento consciencial*.

Voluntariologia: a sintonia extrafísica dos *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) com o holopensene das comunexes homeostáticas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico grupal Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito do holopensene sintonizado sobre o microuniverso consciencial*; o *efeito da pensenização pessoal sobre o holopensene sintonizado*.

Neossinapsologia: as neossinapses contribuindo para a capacidade de sintonizar novos holopensenes.

Ciclogologia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo sintonia extrafísica-retroalimentação pensênica*.

Enumerologia: a *sintonia deficiente*; a *sintonia inconsciente*; a *sintonia nosográfica*; a *sintonia consciente*; a *sintonia múltipla*; a *sintonia efetiva*; a *sintonia homeostática*.

Binomiologia: o *binômio antipatia-dessintonia*; o *binômio simpatia-sintonia*; o *binômio sintonia extrafísica-leitura parapsíquica*; o *binômio sensibilidade parapsíquica-autodefesa energética*.

Interaciologia: a *interação holopensene pessoal-holopensene grupal*; a *interação amparador extrafísico-conscin tenepessista*.

Crescendologia: o *crescendo* sintonia extrafísica com holopensene do amparador de função–sintonia extrafísica com holopensene dos Serenões.

Trinomiologia: o trinômio ortopeniedade–sintonia extrafísica homeostática–captação de ideias avançadas.

Polinomiologia: o polinômio acoplamento energético–sintonia extrafísica–assimilação simpática–decodificação holopensênica.

Antagonismologia: o antagonismo simpatia / antipatia; o antagonismo decodificação precisa / interpretação distorcida.

Paradoxologia: o paradoxo da sintonia homeostática com holopensene nosográfico durante a assistência extrafísica.

Politicologia: a lucidocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à parapercepção dos holopensenes.

Filiologia: a cogniciofilia; a holopensenofilia pessoal; a parapsicofilia; a psicofilia.

Fobiologia: a cogniciofobia; a parapsicofobia; a psicofobia.

Sindromologia: as evocações patológicas na síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a falta de empatia na síndrome de Asperger.

Maniologia: a mania de permanecer alheio quanto aos holopensenes externos.

Mitologia: o mito da sintonia perfeita.

Holotecologia: a extrafiscoteca; a fenomenoteca; a metapsicoteca; a parapsicoteca; a pensenoteca; a projetioteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Experimentologia; a Parafenomenologia; a Pensenologia; a Autoparapercepciopensenologia; a Autolucidologia; a Ortopenologia; a Assistenciologia; a Tenepessologia; a Projeciologia; a Extrafiscologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência assistida; a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; o ser interassistencial; a isca interconsciencial lúcida; o ser desperto; a consciex amparadora.

Masculinologia: o proexista; o duplista; o acoplamentista; o parapercepciologista; o parapsiquista; o psicômetra; o telepata; o retrocognitor; o projetor consciente; o tertuliano; o intermissivista; o voluntário; o pesquisador; o escritor; o verbetógrafo; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o docente conscienciológico; o tenepessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o holopensenólogo; o pangrafista; o teleguiado extrafísico autocrítico.

Femininologia: a proexista; a duplista; a acoplamentista; a parapercepciologista; a parapsiquista; a psicômetra; a telepata; a retrocognitora; a projetora consciente; a tertuliana; a intermissivista; a voluntária; a pesquisadora; a escritora; a verbetógrafa; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a docente conscienciológica; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a consciencióloga; a holopensenóloga; a pangrafista; a teleguiada extrafísica autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens telepathicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sintonia extrafísica *grosseira* = a conexão superficial com certo holopensene facultando o acesso impreciso e incompleto às informações multidimensionais; sintonia ex-

trafísica *fina* = a conexão profunda com determinado holopensene propiciando o acesso exato e abrangente às informações multidimensionais.

Culturologia: a *cultura parapsíquica*; a *cultura multidimensional*.

Analogias. Do ponto de vista da *Comunicologia*, o ato de a consciência conectar holopensenes pode ser cotejado didaticamente com o processo de sintonia entre sistema receptor e emissor de informações. Eis, em ordem funcional, 8 analogias referentes ao tema:

1. **Ondas.** A conscin sintonizadora de holopensenes atuando à maneira de aparelho receptor de ondas eletromagnéticas.

2. **Antena.** O coronochacra funcionando para a consciência na captação multidimensional de ideias ao modo de antena receptora.

3. **Frequência.** A semelhança de padrões holopensênicos favorecendo a sintonia extrafísica, assim como a similitude da frequência de operação do sistema emissor e receptor condiciona a sintonia física.

4. **Ressonância.** A intensificação da *interação energética* no estado sintônico extrafísico comparável à transferência de energia mais eficiente entre sistemas físicos no fenômeno da ressonância, ao vibrarem na mesma frequência, ocasionando maior amplitude da resposta ao sinal de entrada.

5. **Canal.** O potencial de paracaptação de informações mais amplo – até mesmo em bloco – ou restrito equivalendo à capacidade maior ou menor na transmissão de dados do canal de comunicação.

6. **Distorção.** As alterações dos conteúdos apreendidos parapsiquicamente produzidas pela estrutura e o *modus operandi* cerebral, paracerebral e consciencial do próprio indivíduo – a exemplo de insuficiências cognitivas, paradigma pessoal estreito e falta de amplitude conceitual – equiparando-se às distorções causadas por limitações no *design* do aparelho receptor e imperfeições no funcionamento dos componentes eletrônicos empregados.

7. **Ruído.** Os distúrbios no fluxo informacional interdimensional gerados por intrusões pensênicas assemelhando-se às interferências externas na recepção de mensagens devido à estática e rádios clandestinas.

8. **Blindagem.** O autencapsulamento consciencial ou parassanitário anulador de influências pensênicas externas perturbadoras correspondendo à blindagem da radiação eletromagnética promovida pela gaiola de Faraday.

Contextos. Sob a ótica da *Experimentologia*, a condição de sintonia extrafísica surge em diferentes contextos, a exemplo destes 15, listados na ordem alfabética:

01. **Acoplamento.** Na predisposição para o leitor parapsíquico extrair, durante o acoplamento energético, dados acerca do holopensene de outra consciência mais relacionados ao próprio conjunto de experiências.

02. **Clarividência.** Na ativação da clarividência ao se estabelecer ligação mais intensa com holopensene específico.

03. **Estudo.** No acesso ao holopensene dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) durante o estudo de obras conscienciológicas.

04. **Foco.** Na modificação do foco da própria pensenidade como parte do processo de desassimilação simpática de energias conscienciais.

05. **Inspiração.** No recebimento de inspiração de amparador extrafísico para pensar em certo assunto, a fim de entrar no padrão holopensênico predisponente da assistência a ser realizada.

06. **Leitura.** No ato de ler com maior percuciência as características dos holopensenes.

07. **Paracaptação.** Na captação parapsíquica de ideias avançadas a partir da conexão com holopensenes evoluídos.

08. **Proéxis.** Na atuação sintônica com a equipex para a realização da programação existencial pessoal.

09. **Referência.** No procedimento de evocar padrão homeostático de referência, previamente vivenciado, com o intuito de favorecer o equilíbrio holopensênico.

10. **Retrocognição.** Na recuperação de memórias referentes a retrovida a partir da evocação de holopensene pretérito, tal qual a proporcionada pela interação com objeto de *rapport*, leitura de texto ou audição de música.

11. **Simultaneidade.** Na multissintonia durante a assistência extrafísica, na qual a pensinidade dos assistidos é detectada concomitantemente com o padrão holopensênico dos amparadores envolvidos na tarefa.

12. **Sincronicidade.** Nas ocorrências sincrônicas envolvendo eventos vinculados a holopensene em comum, no qual a conscin está imersa.

13. **Tares.** Na obtenção de informações relevantes para o esclarecimento de outrem por meio da conexão com o amparador do assistido.

14. **Telepatia.** No diálogo transmental otimizado pelo acoplamento entre os paracérebros de amparador e amparando trabalhando em profunda afinidade.

15. **Tenepes.** Na atuação entrosada do tenepessista com o amparador durante as exteriorizações diárias de energias conscienciais assistenciais.

Dessintonia. A ausência de sintonia extrafísica tende a tornar mais difícil o acesso das equipes de consciexes técnicas assistenciais à conscin com quem buscam trabalhar, acarretando obstáculos para a comunicação e o entrosamento.

Atravancadores. Conforme a *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 fatores dificultadores da sintonia extrafísica com o holopensene da equipex amparadora:

01. **Antipatias:** a aversão irracional e antiassistencial em relação a outras consciências.
02. **Antiuniversalismo:** o provincianismo; o sectarismo; a discriminação.
03. **Apriorismos:** as pressuposições infundadas.
04. **Autassédios:** a vulnerabilidade às intrusões pensênicas negativas.
05. **Bitolamento:** a visão de mundo estreita.
06. **Dogmatismo:** as certezas absolutas.
07. **Estagnação:** a presença de bloqueios energéticos cronicificados.
08. **Fechadismo:** o trancamento da autopenalidade quanto à evolução consciencial.
09. **Neuroléxico restrito:** o dicionário cerebral limitado.
10. **Patopenalidade:** a pensinização nosográfica, anticosmoética.

Sintonia. A sintonia extrafísica com o holopensene dos amparadores é fundamental para a atuação conjunta, possibilitando o claro fluxo interdimensional de informações e a sinergia na realização das tarefas assistenciais.

Facilitadores. Consoante a *Homeostaticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 fatores favorecedores da sintonia extrafísica com o holopensene da equipex amparadora:

01. **Autabertismo:** a predisposição para vivenciar novas experiências evolutivas.
02. **Autodesassédio:** a ausência de perturbações em função de xenopenses doentios.
03. **Cosmovisão:** a percepção abrangente do mundo.
04. **Desbloqueios:** a inexistência de bloqueios energéticos corticais.
05. **Discernimento:** a capacidade de discriminar as características dos holopenses.
06. **Empatia:** a faculdade de apreender o estado íntimo das outras consciências.
07. **Lucidez:** a acuidade referente às múltiplas dimensões de manifestação consciencial.
08. **Neuroléxico expandido:** o dicionário cerebral enriquecido.
09. **Ortopensinidade:** a pensinidade cosmoética, assistencial.
10. **Universalismo:** a identificação e harmonia com seres e realidades do Cosmos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a sintonia extrafísica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
04. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.
05. **Dissecção holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Energotactismo:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Holopensenofilia pessoal:** Holobiografometria; Neutro.
10. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Labilidade parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
12. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

O CULTIVO DA ORTOPENSENIDADE PREDISPÕE TODA CONSCIÊNCIA À CONDIÇÃO DA SINTONIA EXTRAFÍSICA COM HOLOPENSENES MAIS SADIOS, DESENCADEANDO RESSONÂNCIAS MULTIDIMENSIONAIS PRÓ-EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente quanto ao parafenômeno da sintonia extrafísica no dia a dia? Quais efeitos vem experimentando em função dos holopensenes sintonizados?

Bibliografia Específica:

1. **Hartmann, William M.;** *Principles of Musical Acoustics*; XIV + 348 p.; 27 caps.; 17 diagramas; 14 enus.; 95 fórmulas; 165 gráfs.; 93 ilus.; 2 tabs.; 8 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Springer*; New York; 2013; páginas 23 a 25, 179 a 185 e 219 a 224.
2. **Paro, Denise;** *A Informação na Sintonia da Multidimensionalidade*; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 3; N. 32; Caderno: *do Pesquisador*; 1 *E-mail*; 3 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Março, 1998; páginas 1 e 2.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 385.
4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 59 e 60.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner, *et al.*; XVI + 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 302, 547, 595, 596, 660 a 663 e 979 a 987.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 353, 530 e 357.

D. M.

SINTONIA HOLOPENSÊNICA (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sintonia holopensênica* é o cenário mental, emocional e energético das consciências sintônicas vivendo em harmonia, entrosamento ou correspondência com o meio, a atmosfera, o ambiente ou o holopensene de cada qual, mantendo o equilíbrio do holopensene grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sintonia* provém do idioma Grego, *syntonia*, “forte tensão do corpo, dos órgãos; tensão do espírito; aplicação intensa; intensidade (de algum mal); acorde de sons”. Apareceu em 1858. O elemento de composição *holo* vem do mesmo idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sintonização holopensênica. 2. Similitude holopensênica. 3. Harmonia holopensênica. 4. Holopensene cosmoético.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *sintonia*: *as-sintonia*; *dessintonia*; *dessintônica*; *dessintônico*; *dessintonização*; *dessintonizar*; *dissintonia*; *dissintônica*; *dissintônico*; *sintônica*; *sintônico*; *sintonina*; *sintonização*; *sintonizada*; *sintonizado*; *sintonizador*; *sintonizadora*; *sintonizar*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sintonia holopensênica*, *sintonia holopensênica mínima*, *sintonia holopensênica média* e *sintonia holopensênica máxima* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Dessintonia holopensênica. 2. Dessemelhança holopensênica. 3. Desarmonia holopensênica. 4. Dissonância holopensênica. 5. Dissimilitude holopensênica. 6. Holopensene anticcosmoético.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial; a *coniunctio*; o *gentlemen's agreement*; o *pot-pourri*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento holopensênico.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Sintonia significa inter fusão. Sintonia expressa interdependência.*

II. Fatuística

Pensenologia: a sintonia holopensênica; o holopensene pessoal harmônico; os holopensenes conjugados; a sintonia holopensênica dos duplistas; a sintonia holopensênica dos acoplamentistas.

Fatologia: a simpatia; a afinidade; a empatia; a harmonização; o consenso; a unanimidade; as interdependências; as interrelações; as sincronicidades; a sintonia interconsciencial; a conjugação dos afins; a vinculação dos objetivos; a multiassociação dos interesses; a renovação de valores existenciais; a reurbanização dos ambientes domésticos e profissionais; a seleção mais apurada das companhias; a revisão das megaprioridades intrassistenciais; as mudanças de hábitos com a implantação de rotinas úteis; a multidisciplinaridade; as *Instituições Conscienciocêntricas*;

as *Empresas Conscienciocêntricas* (ECs); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Interna-cional* (CCCI); a *Cognópolis*.

Parafatologia: a assimilação simpática (assim) das energias conscienciais (ECs); o aco-plamento energético; a sintonia com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holopensênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório consciencio-lógico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Enumerologia: o *holopensene cognopolita*; o *holopensene tertuliano*; o *holopensene in-vexológico*; o *holopensene proexológico*; o *holopensene conscienciômetra*; o *holopensene cons-ciencioterapeuta*; o *holopensene tenepessista*.

Binomiologia: o *binômio holopensene intrafísico–holopensene extrafísico*; o *binômio recéxis pessoal–recin pessoal*; o *binômio admiração–discordância*.

Trinomiologia: o *trinômio engajamento–entrosamento–integração*; o *trinômio simpatia–sincronia–sinergia*; o *trinômio interpenetração–intercompreensão–intercooperação*.

Polinomiologia: o *polinômio simetria–equalização–equitatividade–uniformidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo maioria materiológica / microminoria consciencio-lógica*; o *antagonismo consciência egocármica / consciência grupocármica*.

Politicologia: a *democracia*; a *cosmocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *as-sistenciocracia*; a *proexocracia* (Cognópolis); a *cosmoeticocracia*.

Filiologia: a *energofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *conviviofilia*.

Holotecologia: a *sincronoteca*; a *gregarioteca*; a *convivioteca*; a *comunitarioteca*; a *so-cioteca*; a *sociologicoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *So-ciologia*; a *Sociometria*; a *Parassociologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desper-to*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-tivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conscienciotera-peuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *re-educador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante exis-tencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *paraper-cepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertulia-no*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolu-tiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *conscienciotera-peuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *re-educadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *pa-*

rapercepciológica; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplogia: sintonia holopensênica *mínima* = a dos holopenses dos 2 parceiros da dupla evolutiva (Duplogia); sintonia holopensênica *média* = a dos holopenses dos voluntários da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); sintonia holopensênica *máxima* = a dos holopenses dos intermissivistas na Cognópolis (Maxiproexologia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sintonia holopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Grupopense:** Materpensenologia; Neutro.
04. **Holopense criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
05. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
06. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Pense empático:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Taquipense:** Taquipensenologia; Neutro.
10. **Xenopense:** Xenopensenologia; Neutro.

**A VIVÊNCIA HARMONIOSA DA DUPLA EVOLUTIVA
É A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA INTRAFÍSICA BÁSICA PARA
A MANUTENÇÃO DA SINTONIA HOLOPENSÊNICA MAIS
AMPLA NA VIDA HUMANA E NA VIDA EXTRAFÍSICA.**

Questionologia. Você admite boa sintonia com os próprios companheiros evolutivos? Os resultados de tal sintonia são produtivos?

SISTEMATA (*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *sistemata* é a conscin lúcida, homem ou mulher, vivendo na condição de pesquisador especialista aplicado ao estudo, investigação, coordenação ou criação de alguma classificação técnica (Tecnologia), ou didática (Parapedagogiologia), dentro da Sistemática (Sistêmica, Taxologia, Taxonomia, Metodologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sistemata* vem do idioma Latim, *systematicus*, “sistemático; pertencente a 1 sistema”, e este do idioma Grego, *systematikós*, criado segundo os modelos *diplomata*, *numismata*, entre outros, dando a concepção de especialista em Sistemologia. A palavra *sistemática* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Sistemata; sistematizador; sistematizadora. 2. Taxologista. 3. Metodologista. 4. Enumerologista.

Neologia. Os 2 vocábulos *minissistemata* e *megassistemata* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Pessoa desorganizada. 2. Cosmanalista; cosmogramista; recórter. 3. Holotecário. 4. Bibliotecônomo. 5. Informata.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da sistematização; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: o sistema de organização do conhecimento; a sistematização conceitual; a investigação sistemática; a pesquisa acurada; o empenho nas buscas; os experimentos; o método; a técnica; o critério; a atenção ativa; a atenção dividida; as inquirições; a associação de ideias; os sistemas convencionados de signos (palavras) grafados, iconográficos (Informática), sonoros e gestuais; o processamento cognitivo dos dados; a categorização; a coordenação; a programação panorâmica; a resolução dos impasses e das questões; as seleções técnicas; os procedimentos científicos; a autorganização; a Metodologia da instrumentação; a classificação madura; a sistematização final.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Trinomiologia: o trinômio codificação-decodificação-recodificação dos achados.

Holotecologia: a metodoteca; a sistematicoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Metodologia Científica; a Taxologia; a Crioteriologia; a Autodiscernimentologia; a Teaticologia; a Autopesquisologia; a Estilística; a Conscienciometrologia; a Semiótica; a Orismologia; a Terminologia; a Nomenclatura; a Paratecnologia; a Paranomenclatura.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pesquisadora.

Masculinologia: o sistemata; o especialista em Sistemática; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o professor.

Femininologia: a sistemata; a especialista em Sistemática; a epicon lúcida; a consciencióloga; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens systematicus*; o *Homo sapiens systematista*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens orismologicus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissistemata* = o jovem inversor, ou inversora, existencial, calouro, iniciando os trabalhos preparatórios da própria proéxis; *megassistemata* = o evolucionólogo, ou evolucionóloga, veterano, embasando a própria Cosmovisiologia da interassistencialidade na condição de orientador evolutivo das maxiproéxis.

Verponologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, o sistemata, homem ou mulher, é extremamente relevante no universo de pesquisas da Conscienciologia, em função das verdades relativas de ponta (verpons) geradas pelos achados experimentais (heurista, Heuristicologia) e dos neologismos (Neologia, Neologística), surgidos a partir daí.

Caracterologia. De acordo com a *Extrafisicologia*, ampliando o conceito, podemos classificar os sistematas em duas categorias básicas, conforme as dimensões conscienciais:

1. **Sistemata humano:** conscin, o pesquisador, nesta dimensão, objeto específico deste ensaio; Intrafisicologia.
2. **Sistemata extrafísico:** consciex, amparador, intermissivista; Extrafisicologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sistemata, homem ou mulher, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
4. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
6. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

OS ACHADOS PESQUISÍSTICOS METÓDICOS PASSAM INAFASTAVELMENTE PELA CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DA SISTEMÁTICA, DENTRO DA METODOLOGIA ENUMERÓLOGA, DETALHISTA E EXAUSTIVA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você atua no amplo universo das autopesquisas conscienciológicas na condição de sistemata? Em qual área de investigação?

Bibliografia Específica:

1. **Churchman, C. West;** *Introdução à Teoria dos Sistemas (The Systems Approach)*; trad. Francisco M. Guimarães; 310 p.; 4 caps.; 3 abrevs.; 2 apênds.; 17 enus.; 4 esquemas; 4 estatísticas; 4 fórmulas; 13 perguntas; 1 tab.; 41 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Editora Vozes*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1971; páginas 231 a 274.

2. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 37, 266, 307, 478 e 667.

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25, 35, 40, 45, 49, 68, 73, 100, 102, 109, 114, 131, 159, 192, 277, 365 e 435.

4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 18, 21, 29, 43, 63, 107, 807 a 810.

5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 95 e 693.

SISTEMATICIDADE DO ASSOCIACIONISMO (ASSOCIACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sistematicidade do associacionismo* é a técnica da junção em bloco das conscins com elevada consciência de equipe, capazes de vivenciar a autolucidez quanto às próprias funções no conjunto de trabalhadores dedicados à realização da mesma tarefa ou empreendimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sistema* vem do idioma Latim, *systema*, “reunião; juntura; sistema (termo musical)”, emprestado do idioma Grego, *sýstéma*, “reunião em algum corpo, seja de vários objetos, seja de partes diversas do mesmo objeto; conjunto; totalidade; o sistema de determinado corpo no seu conjunto; conjunto de específica composição literária; tropa de homens; multidão; colégio de religiosos; corporação; companhia; assembleia política (em referência ao Senado romano); confederação; associação; liga; conjunto de instituições; constituição política; massa de sangue ou de humores”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *associação* deriva provavelmente do idioma Francês, *association*, “unir a alguém; companhia; sociedade; aliança; confederação; cabala; liga; conjuração; conspiração”, e este do idioma Latim Tardio, *associare* ou *adsociare*, “juntar; unir; ajuntar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *associacionismo* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Raciocinalização da Associaciologia. 2. Estruturação técnica do Associacionismo. 3. Formulação associativa.

Neologia. As duas expressões compostas *sistematicidade do associacionismo social* e *sistematicidade do associacionismo parassocial* são neologismos técnicos da Associaciologia.

Antonimologia: 1. Desassociação de ideias. 2. Antagonismo ideativo. 3. Antipodia intelectual. 4. Incompatibilidade ideológica. 5. Diferenciação objetiva. 6. Cisma grupal.

Estrangeirismologia: o *esprit de corps*; o *teamwork*; o *tour de force*; o *brainstorming* da equipe de pensadores; o *Administrarium*; os *exempla trahunt*; o *modus vivendi* cooperativo; o *upgrade* evolutivo; o *give-and-take* sem conflitos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Cosmovisiologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da megafraternidade; os propenses; a propensividade; a associação de grupopenses; a grupopensividade; a associação dos pensenes pessoais; a acumulação de associações pensênicas.

Fatologia: a sistematicidade do associacionismo; a livre associação de neoconstructos libertários; o mosaico de associações vocabulares na comunicação; a taucognoscência; a inter-fusão cognitiva lúcida; a faculdade mental; a associação de ideias dos dicionários (vocábulos-formas) e das enciclopédias (ideias-conteúdos); a interatividade; os confrontos; os cotejos; a associação dos potenciais existentes; a associação das iniciativas; a atenção lateral; a abordagem panorâmica e cosmovisiológica; os elos; os duos; a *Associação dos Doadores Voluntários de Sangue*; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); a *Associação Internacional Editares*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das associações de ideias novas*; o *sinergismo interassistencial associação-cooperação*.

Principiologia: a *associação de princípios mentaisomáticos evolutivos*; o *princípio do ressarcimento evolutivo*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do determinismo evolutivo*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Tecnologia: a *técnica da Confrontologia*; a *técnica de associação de ideias úteis*; a *técnica da megassociação de temas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico evolutivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*.

Efeitologia: o *efeito potencializador das associações de ideias evoluídas*; o *efeito halo ou em ricochete*.

Ciclogia: o *ciclo da recomposição grupocármica*.

Enumerologia: a *assembleia*; a *companhia*; o *colégio*; a *aliança*; a *sociedade*; a *corporação*; a *confederação*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação dos opostos*.

Crescendologia: o *crescendo crise-crescimento*.

Trinomiologia: o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o *trinômio memória pessoal-associação de ideias-atenção dividida*; o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade*; o *trinômio soluções de problemas-resoluções de conflitos-progressões de tarefas*; o *trinômio diagnóstico-terapêutica-remissão*.

Polinomiologia: o *polinômio constatação do fato-investigação do parafato associado-hipótese interpretativa-atestação elucidativa*.

Paradoxologia: o *paradoxo da semelhança nas diferenças*; o *paradoxo do antagonismo sadio*; o *paradoxo da domesticação mútua*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo na convivialidade e no voluntariado*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *gregariofilia*; a *sociofilia*; a *parassociofilia*; a *xenofilia*; a *comunicofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Holotecologia: a *maturoteca*; a *evolucioteca*; a *cognotecia*; a *cosmoeticotecia*; a *consciencioteca*; a *parapsicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Associaciologia*; a *Concordanciologia*; a *Conciliologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisiologia*; a *Evoluciologia*; a *Assistenciologia*; a *Conotaciologia*; a *Vinculologia*; a *Conexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Comunicologia*; a *Autocriteriologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante exis-*

tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens associator*; o *Homo sapiens designator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens orthopense-nicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sistematicidade do associacionismo *social* = a aplicada na *Empresa Conscienciocêntrica* (EC); sistematicidade do associacionismo *parassocial* = a aplicada na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Culturologia: a *Multiculturologia da Associaciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Associaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de agentes intelectivos do associacionismo:

01. **Acordo.**
02. **Afinidade.**
03. **Aliança.**
04. **Coadjuvação.**
05. **Coerenciologia.**
06. **Compatibilidade.**
07. **Conciliação.**
08. **Concordância.**
09. **Conexão.**
10. **Conjugação.**
11. **Contiguidade.**
12. **Correspondência.**
13. **Encadeamento.**
14. **Entrecruzamento.**
15. **Equipe.**
16. **Identificação.**
17. **Interesse.**
18. **Interfusão.**
19. **Paralelismo.**
20. **Similitude.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a sistematicidade do associacionismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Auditoria da pancognição:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Bloco intelectualivo:** Comunicologia; Neutro.
07. **Condomínio cognopolitano:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Conexão acumulada:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
14. **Sistematização comportamental:** Paraetologia; Neutro.
15. **Técnica do bloco tridisciplinar:** Parapedagogiologia; Neutro.

A SISTEMATICIDADE DO ASSOCIACIONISMO MAIS EVOLUÍDA, DE TODAS AS NATUREZAS TEÁTICAS, É EXEMPLIFICADA NO VOLUNTARIADO INTERASSISTENCIAL DOS EMPREENDIMENTOS EVOLUTIVOS CONSCIENCIOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a sistematicidade do associacionismo? Você participa do voluntariado da Conscienciologia?

SISTEMATIZAÇÃO COMPORTAMENTAL (PARAETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sistematização comportamental* é o emprego do sistema de classificação dos próprios atos, aplicando, de modo reflexivo, a *técnica do detalhismo* nos múltiplos cenários das atividades humanas, diurnas, por parte da consciência lúcida interessada na inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sistema* deriva do idioma Latim, *systema*, “reunião; juntura; sistema (termo musical)”, emprestado do idioma Grego, *σύστημα*, “reunião em algum corpo, seja de vários objetos, seja de partes diversas do mesmo objeto; conjunto; totalidade; o sistema de determinado corpo no seu conjunto; conjunto de específica composição literária; tropa de homens; multidão; colégio de religiosos; corporação; companhia; assembleia política (em referência ao senado romano); confederação; associação; liga; conjunto de instituições; constituição política; massa de sangue ou de humores”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *comportar* vem do mesmo idioma Latim, *comportare*, de *portare*, “levar; trazer; transportar; levar ao porto; conduzir”. Apareceu no Século XV. O termo *comportamento* apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Metodização do autocomportamento. 2. Autorganização comportamental.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *sistema*: *antissistemático*; *assistemático*; *dessistema*; *semisistematização*; *sistemar*; *sistemata*; *sistemática*; *sistemático*; *sistematização*; *sistematizador*; *sistematizadora*; *sistematizante*; *sistematizar*; *sistematizável*; *Sistematologia*; *sistematológica*; *sistematológico*; *sistêmica*; *sistêmico*; *subsistema*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sistematização comportamental*, *sistematização comportamental doméstica*, *sistematização comportamental profissional* e *sistematização comportamental mentalsomática* são neologismos técnicos da Paraetologia.

Antonimologia: 1. Autodesorganização pessoal. 2. Autoconduta instável.

Estrangeirismologia: os *life cycles*; o *know-how* comportamental; o *modus operandi* equilibrado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoperficiência comportamental.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autocomportamento racional; os harmonopeneses; a harmonopenesidade; os lucidopeneses; a lucidopenesidade; os nexopeneses; a nexopenesidade; os ortopeneses; a ortopenesidade; os tecnopeneses; a tecnopenesidade; a retilinearidade da autopenesização metódica.

Fatologia: a sistematização comportamental; as minúcias da sistematização comportamental; a exegética sistemática da própria conduta; a autodepuração das condutas pessoais das simples às complexas; as repetições sistemáticas quando impositivas e positivas; a marcha; a coreografia; os passos da dança; os condicionamentos; as idiossincrasias; os padrões de conduta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a previsibilidade comportamental favorecendo a amparabilidade extrafísica de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos comportamentos ajustados ao desempenho da função*; o *sinergismo vontade firme–intenção cosmoética–autorganização prática*.

Principiologia: o *princípio da descrença e a conseqüente necessidade da autopesquisa*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: os *códigos de etiqueta social*; os *código de ética* embasados na sistematização dos comportamentos humanos; a sistematização de vivências evolutivas no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da domesticação mútua*; a *teoria do contágio psicológico*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paraetologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da autorganização vivenciada*; os *efeitos da recin transpare-cendo na reformulação comportamentl contínua*.

Ciclologia: o *ciclo observar-discriminar-categorizar-sistematizar*; o *ciclo erro-retificação-acerto*.

Binomiologia: o *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio comportamentos domésticos–comportamentos públicos*; o *binômio repertório de comportamentos–repertório de paracomportamentos*.

Interaciologia: a *interação heterogeneidade consciencial–diversidade comportamental*.

Crescendologia: o *crescendo esforços sistemáticos–resultados exponenciais*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio ordenação–estruturação–sistematização*; o *trinômio qualidade–quantidade–intensidade*.

Polinomiologia: o *polinômio reeducação física–reeducação bioenergética–reeducação emocional–reeducação intelectual–reeducação pensênica*; o *polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–lucratividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida*; o *antagonismo acerto / desacerto*; o *antagonismo acerto sistemático / erro sistemático*; o *antago-nismo conduta disciplinada / conduta indisciplinada*; o *antagonismo calculismo cosmoético / es-pontaneidade anárquica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da metodização comportamental potencializar a criatividade-de mentalsomática*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: as *leis jurídicas fundamentais na sistematização dos comportamentos so-ciais*; a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à autorreeducação*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *mnemofilia*; a *disciplinofilia*.

Sindromologia: a *ação terapêutica contra a síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito da liberdade assistemática*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *sistematicoteca*; a *administroteca*; a *infoteca*; a *proexo-teca*; a *criativoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraetologia*; a *Intrafisicologia*; a *Sistematologia*; a *Convivio-logia*; a *Exaustivologia*; a *Experimentologia*; a *Metodologia Científica*; a *Crteriologia*; a *Autodis-cernimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Estilisticologia*; a *Histrionologia*; a *Paratecnologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassisten-cial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens systematicus*; o *Homo sapiens systematista*; o *Homo sapiens comportator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sistematização comportamental *doméstica* = a técnica do emprego do sistema de classificação dos próprios atos em casa, na intimidade da residência proexogênica; sistematização comportamental *profissional* = a técnica do emprego do sistema de classificação dos próprios atos no exercício da profissão; sistematização comportamental *mentalsomática* = a técnica do emprego do sistema de classificação dos próprios atos intelectivos, no âmbito do autodiscernimento.

Culturologia: a *cultura do autocomportamento evolutivo*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Paraetologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, o detalhamento de 7 ações domésticas, integradas, quanto à Higiene Dental, ato simples repetido 3 vezes, diariamente, pelo adulto lúcido, homem ou mulher:

1. **Toalete:** ir até o banheiro onde estão a pia, a torneira, a água quente e fria, a escova de dentes, o tubo de fio dental, a bisnaga da pasta de dentes e a toalha de rosto limpa.
2. **Escova:** lavar a escova dos dentes com a água quente da torneira esquerda da pia.
3. **Dentifrício:** depositar a pasta de dentes sobre as cerdas da escova.
4. **Escovagem:** escovar os dentes das duas arcadas dentárias. Usar o fio dental diária e cuidadosamente.
5. **Lavagem:** lavar a boca com água morna.
6. **Limpeza:** limpar a escova de dentes sob a água da torneira e resguardá-la contra os germes.
7. **Enxugamento:** enxugar a boca, o rosto e as mãos na toalha de rosto.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sistematização comportamental, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Antiacao:** Intrafisicologia; Neutro.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Ciclogia:** Holociclogia; Neutro.
08. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
11. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
15. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A SISTEMATIZAÇÃO COMPORTAMENTAL, DETALHISTA, É A TÉCNICA ELETIVA DA CONSCIN LÚCIDA AO BUSCAR EFICÁCIA MAIOR, RACIONAL, NA LINEARIDADE DA AUTOPENSENIZAÇÃO ORGANIZADA E COSMOVISIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega autoconscientemente a *técnica da sistematização comportamental*? Em quais áreas de automanifestação diária?

SISTEMATIZAÇÃO DA AUTOPESQUISA HOLOBIOGRÁFICA (HOLOBIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sistematização da autopesquisa holobiográfica* é a compilação, classificação e catalogação das vivências interassistenciais de fatos, parafatos, sincronicidades e retrocognições, a partir da aplicação de conjunto de técnicas e paratécnicas investigativas, para a elaboração da linha de atuação seriexológica multiexistencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sistema* vem do idioma Latim, *systema*, “reunião; juntura; sistema (termo musical)”, emprestado do idioma Grego, *sýstēma*, “reunião em algum corpo, seja de vários objetos, seja de partes diversas do mesmo objeto; conjunto; totalidade; o sistema de determinado corpo no seu conjunto; conjunto de específica composição literária; tropa de homens; multidão; colégio de religiosos; corporação; companhia; assembleia política (em referência ao Senado romano); confederação; associação; liga; conjunto de instituições; constituição política; massa de sangue ou de humores”. Surgiu no Século XVIII. O termo *sistematização* apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *biografia* vem do mesmo idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Os termos *biografia* e *biográfico* apareceram no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autoinvestigação seriexológica estruturada. 2. Classificação da autopesquisa holobiográfica. 3. Metodologia de autoinvestigação holobiográfica. 4. Normatização técnica da autoinvestigação multiexistencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *sistematização da autopesquisa holobiográfica*, *sistematização incipiente da autopesquisa holobiográfica*, *sistematização mediana da autopesquisa holobiográfica* e *sistematização avançada da autopesquisa holobiográfica* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Antonimologia: 1. Desorganização autopesquisística holobiográfica. 2. Sistematização da autopesquisa biográfica. 3. Heteropesquisa biográfica estruturada. 4. Método de investigação biográfica.

Estrangeirismologia: o *magnum curriculum vitae* pessoal; o *Autopesquisarium*; a sistematização pesquisística dos fatos e parafatos *a posteriori*; o mapeamento da *timeline* holobiográfica; o *Tenepessarium*; o *Retrocognitarium*; o *puzzle* holobiográfico pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao detalhismo exaustivo na Autopesquisologia Holobiográfica.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Holobiografia: autobiografia multisseriéxis. Holobiografia: bússola interassistencial. Pesquisar: montar puzzles. Pesquisar: entrecruzar dados.*

Coloquiologia: o *mapa da mina* autopesquisístico.

Citaciologia. Eis duas citações contributivas ao tema: – *Na Conscienciologia, assim como na Arqueologia, não escavamos o passado com picaretas ou explosivos, mas sim com pinça, pincel e paciência* (Wagner Alegretti, 1961–). *Porque o verdadeiro conhecimento de si consiste nisto: o que és tu em ti mesmo, e de onde vieste? aonde vais, e com qual finalidade vieste a este mundo durante um espaço de tempo, e em que consiste tua verdadeira felicidade e a tua miséria?* (Al-Ghazali, 1058–1111).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Autopesquisa.** A **autopesquisa** não deve se restringir ao estudo da intrafiscalidade, e sim unir a extraconsciencialidade com a multidimensionalidade”.

2. “**Autopesquisologia.** O mais produtivo é registrar tudo nas pesquisas, mesmo o que hoje parece insignificante ou até boboca. Anote, mesmo assim, em função da sua ignorância. Daqui a 1 lustro, você vai entender. Se não anotar, mais tarde não se lembrará, por ter sido detalhe menosprezado por você. Desse modo, acontece o descerramento sutil das **abordagens pesquisísticas** no tempo. O melhor é *cair de boca* no assunto que vai escrever ou naquilo que quer descobrir, com a autodedicação *full-time* às pesquisas”.

3. “**Holobiografia.** Você, na condição da vida humana atual, quando penseniza sobre as retrovidas, acessa os retrossomas e as holobiografias que envolve a Paragenética e os antepassados, em consequência amplia o *pomar genealógico* e faz evocações da **Parelencologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia favorecendo as investigações da holobiografia pessoal; o holopensene pessoal da organização pesquisística; o holopensene pessoal da autopesquisa ininterrupta; o holopensene da interassistencialidade fomentando as autopesquisas; a retrofôrma holopensênica; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidoopensenes; a lucidoopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapopensenes; a parapopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; o holopensene investigativo.

Fatologia: a sistematização da autopesquisa holobiográfica; a montagem do quebra-cabeça holobiográfico pessoal; o encaixe da peça descortinando o cenário até então ignorado; os registros das parapercepções; o mapa holobiográfico; a viagem retrocognitiva; a autopesquisa retrocognitiva de campo; o diário pessoal de campo; a compilação, classificação e análise dos registros paraperceptivos; a objetivação da subjetividade; a ação de juntar as pontas dos achados holobiográficos; a paciência pesquisística; a pesquisa pessoal participativa; a autopesquisa conscienciométrica; o programa de desenvolvimento consciencial; a análise do megatrafar; a recin; as auto-prescrições profiláticas das automimeses dispensáveis; o posicionamento pesquisístico; a investigação sistemática; a biblioteca pessoal; a revisitação do passado por meio do conhecimento histórico; a interassistência como fonte maior dos dados pesquisísticos holobiográficos; a amparabilidade; as repercussões bibliográficas; as reverberações do passado; a família consaguínea; os acertos grupocármicos; a recomposição grupocármica; a ampliação do pomar genealógico à partir dos trabalhos da tenepes; as repercussões somáticas; o ato de não se acovardar perante o passado; o sobrepassamento à pressão dos contingenciamentos existenciais; a bússola intermissiva mantendo a rota da autoproxímia no enfrentamento das intrusões assediadoras multimilenares; os cursos de campo; as dinâmicas parapsíquicas; o curso *Escola de Personalidade Consecutiva da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); a identificação do público-alvo interassistencial; a recorrência de temas, contextos e períodos históricos nas pesquisas retrocognitivas; a cápsula do tempo proporcionada pela *I Noite de Gala Mnemônica*; a força do passado expressa no temperamento pessoal; o investimento na tenepes 24 horas; a desparticipidade; o *Livro dos Credores Grupocármicos*; a minipeça atuante no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a autoconfiança na autoparaperceptibilidade; o investimento na homeostase holossomática; a clarividência; a clariaudiência expandindo as pesquisas interassistenciais holobiográficas; o parapsiquismo impressivo; a extrapolação parapsíquica esclarecedora; o reavivamento das parassinapses; o desafio da compreensão do conteúdo do fenômeno parapsíquico; as projeções conscientes (PCs) retrocognitivas; os *flashes* retrocognitivos; os nódulos holomnemônicos; o arcabouço holobiográfico; a raiz seriexológica; as raízes geopolíticas multixistenciais; a cartografia seriexológica; a interconexão de fatos e parafatos norteadores do cenário.

rio holobiográfico; a montagem do *puzzle* holobiográfico; o vislumbre do cenário multiexistencial; o pararroteiro assistencial; a ocorrência das sincronidades norteando a autopesquisa holobiográfica; o teleguiamento interassistencial lúcido; o fio condutor da linha seriexológica indicando o público-alvo interassistencial; a cláusula pétrea da proéxis atual; o mapeamento do cerne desencadeante da vida crítica; os indícios da retrovida crítica; as conexões interassistenciais pré-intermissão; a evocação da parelencologia a partir da ampliação do pomar genealógico; o mapeamento da parelencologia sinalizando os trabalhos da pré-intermissão; os reencontros de destino; as amizades raríssimas; as recomposições inadiáveis; os dramas multisseculares assistidos na tenepes; a assistência lúcida aos desafetos de vidas pregressas; a exposição, por parte dos amparadores, das evidências de enredos de vivências pretéritas; o desatar dos nós seriexológicos através da interassistencialidade; o ressarcimento holobiográfico; a assunção dos autocompromissos intermissivos à partir da autolocalização seriexológica; a autorresponsabilização perante a recomposição grupocármica; os dividendos evolutivos da interassistencialidade iniciada em vidas pregressas; as intervenções e paraintervenções advindas da análise minuciosa dos dados holobiográficos; a amortização dos erros através da assistência e retratação aos credores do passado; a autolucidez quanto à premência da condição da minipeça interassistencial na preparação para os trabalhos da liderança interassistencial na pré-intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fatos-parafatos*; o *sinergismo pesquisa-parapesquisa*; o *sinergismo autopesquisa-retrocognição*; o *sinergismo Autopesquisologia-Holobiografologia-Parapercepciologia*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado na autopesquisa holobiográfica; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da interassistencialidade* como elemento basilar à autopesquisa holobiográfica; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da restauração evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando a autopesquisa holobiográfica.

Teoriologia: as *teorias da Metodologia Científica*; a *teoria da holomemória*; a *teoria da Seriexologia*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da autoconscientização multidimensional*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da objetivação* utilizada na pesquisa da *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP) da *Associação de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); a *técnica do detalhismo* na análise dos registros paraperceptivos; as *técnicas autorretrocognitivas*; a *técnica do parassocionograma*; a *técnica da retrossenha pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autopesquisadores*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da autopesquisa holobiográfica*; o *efeito dos extrapolicionismos parapsíquicos* na autopesquisa holobiográfica; o *efeito das sincronidades* derivadas do esquadramento autopesquisístico interassistencial; o *efeito da autopesquisa holobiográfica na compreensão dos dramas multisseculares*; o *efeito da tenepes nas recomposições grupocármicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pelo aprofundamento na autopesquisa holobiográfica*; as *neossinapses advindas do paraver quanto às retratações e reparações multimilenares*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo contínuo da autopesquisa holobiográfica*.

Enumerologia: a *autopesquisa holobiográfica*; os *registros holobiográficos*; os *achados holobiográficos*; os *fatos holobiográficos*; os *parafatos holobiográficos*; a *parelencologia holobiográfica*; as *repercussões holobiográficas*.

Binomiologia: o *binômio holobiografia-holocarma*; o *binômio quebra-cabeça holobiográfico-assistenciograma multiexistencial*; o *binômio pomar genealógico-raiz holopensênica*; o *binômio persistência-paciência*; o *binômio análise-síntese*.

Interaciologia: a *interação pesquisador-objeto de pesquisa*; a *interação pesquisador-amparador*; a *interação vida crítica-vida atual-pré-intermissão*; a *interação temperamento-análise holobiográfica*; a *interação memória-holomemória*.

Crescendologia: o *crescendo autobiografia-holobiografia*.

Trinomiologia: o *trinômio parapercepção-anotação-sistematização*; o *trinômio registro-análise-síntese*; o *trinômio investigação-fundamentação-formulação*; o *trinômio passado-presente-futuro*; o *trinômio flashes-episódios-narrativas*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*.

Polinomiologia: o *polinômio holobiografia-retroidentidades-retrossomas-neossomas*.

Antagonismologia: o *antagonismo suposição / constatação*; o *antagonismo antepassado de si mesmo / autorrevezador multiexistencial lúcido*; o *antagonismo achismo / fundamentação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da complexa autoconstatação do óbvio*; o *paradoxo de a autopesquisa holobiográfica interassistencial ao acessar o passado poder reeditar o futuro por meio das reparações e recomposições grupocármicas multisseculares*.

Políticologia: a *pesquisocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *discernimentocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *metodofilia*; a *autexperimentofilia*; a *parapsicofilia*; a *parapercepçiofilia*; a *retrocogniciofilia*; a *autocogniciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*.

Mitologia: o *mito da pesquisa concluída*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *metodoteca*; a *autopesquisoteca*; a *sistematicoteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*; a *projecioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holobiografologia*; a *Autosseriexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Holomemoriologia*; a *Autorretrocogniciofilia*; a *Conscienciometrologia*; a *Taxologia*; a *Parapercepçiofilia*; a *Passadologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pesquisadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *holobiógrafo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor* o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepçiofilista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *holobiógrafa*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepçiofilista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens holobiographicus*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo*

sapiens parapsychicus; o Homo sapiens retrocognitor; o Homo sapiens holomnemonicus; o Homo sapiens interassistentialis.

V. Argumentologia

Exemplologia: sistematização *incipiente* da autopesquisa holobiográfica = a iniciação nas técnicas de autopesquisa holobiográfica; sistematização *mediana* da autopesquisa holobiográfica = o hábito de registrar, pesquisar e organizar as parapercepções, mesmo incompreendidas ou lacunadas; sistematização *avançada* da autopesquisa holobiográfica = a compilação, a análise e a objetivação dos registros paraperceptivos, por meio da montagem do quebra-cabeça holobiográfico, ampliando a lucidez quanto às retrovidas e a linha de atuação seriexológica multiexistencial.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Seriexologia; a cultura da Parapercepciologia; a cultura da Holomnemônica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sistematização da autopesquisa holobiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
06. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
07. **Hipótese autoseriexológica:** Autoseriexologia; Neutro.
08. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
09. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
10. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.
11. **Parantecedência:** Holobiografologia; Neutro.
12. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Puzzle holobiográfico pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.

A SISTEMATIZAÇÃO DA AUTOPESQUISA HOLOBIOGRÁFICA AMPLIA A AUTOCOGNIÇÃO QUANTO AOS FATORES INTERVENIENTES NA COMPOSIÇÃO DA LINHA DE ATUAÇÃO SERIEXOLÓGICA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já iniciou a autopesquisa holobiográfica? Qual a aplicabilidade dos resultados alcançados até o momento? Já identificou o público-alvo interassistencial pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Leimig**, Roberto; *Releitura Autobiográfica*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 20 enus.; 3 filmes; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 171 a 185.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652; conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 223, 224 e 794.

K. F.

SOBREPAIRAMENTO (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *sobrepairamento* é a atitude ou postura isenta, inteligente e cosmoética da conscin lúcida pairar alto, acima ou além de todo nível primário de vivência baratrosférica, regressiva, dolosa ou anticosmoética na cotidianidade diuturna e multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sobre* vem do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. Apareceu no Século XIII. O termo *pairar* deriva do idioma Provençal Antigo, *pairar*, “suportar; aguentar; ter paciência”, e este provavelmente do idioma Latim, *pariare*, “dar balanço; fazer contas; fazer ir a par; emparelhar; igualar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sobrepujamento. 2. Sobrepujança. 3. Ultrapassagem do nível do miserê. 4. Postura antipertúrbios. 5. Autoimunidade emocional.

Neologia. O vocábulo *sobrepairamento* e as duas expressões compostas *sobrepairamento intrafísico* e *sobrepairamento extrafísico* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Mediocridade. 2. Mesquinharia. 3. Primarismo evolutivo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *Recexarium*; a condição do *mastermind* cosmoético; o *strong man* de vontade férrea; o *record of successes* pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autopriorologia Evolutiva.

Filosofia: o Universalismo da conscin; a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmoeticologia; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a globalização da autopensenidade.

Fatologia: o sobrepairamento; a atitude pessoal; o autodiscernimento; a imperturbabilidade; a isenção pessoal; a autopriorização evolutiva; o domínio do sistema nervoso e da psicomotricidade do soma; os atos de sobrepujar os impulsos das mediocridades do rolo compressor das inutilidades onipresentes na vida humana; o posicionamento acima das mesquinhas; a vivência cosmoética acima da vulgaridade; o sobrepairamento da classe social; a conduta de sobrepairar a penúria e ultrapassar a condição do miserê no âmbito da interassistencialidade; a informação oportuna sobrepairando às palavras na vivência da tares; a postura de sobrepairar os percalços esperados da vida intrafísica objetivando a autoproxésis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o transpassamento das energias conscienciais (ECs) do holopensene; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização da transcendência parapsíquica; o enfoque da paraperceptibilidade sobrepairando os contingenciamentos corriqueiros; a megaeuforização pessoal; o entendimento teórico da Serenologia; a megafraternidade teática sobrepairando o contexto humano.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade decidida–intenção sadia*.

Principiologia: o princípio da descrença; os princípios transcendentais da autoparaperceptibilidade; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do “isso não é para mim”; o princípio da omissuper.

Codilogia: a vivência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria evolutiva aplicada dia a dia ininterruptamente.

Tecnologia: a vida moderna tecnológica potencializando a vida evolutiva; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica de adoção de visão extrafísica sobre a intrafiscalidade.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico como propulsor das autossuperações evolutivas e parapsíquicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito dos desempenhos pessoais, corretos, constantes e prolongados.

Ciclogia: o estágio de novo ciclo evolutivo pessoal.

Binomiologia: o binômio autorreflexão-acerto; o binômio descarte dos resquícios-omissão superavitária; o binômio abrir mão-sobreparar.

Interaciologia: a interação megacognição-megajuízo autocrítico.

Crescendologia: o crescendo discernimento-clareza; o crescendo sobrepairamento-anticonflitividade.

Trinomiologia: o trinômio hololucidez-holomemória-holobiografia.

Polinomiologia: o polinômio conscin lúcida-Curso Intermissivo-Cosmoética-cosmovisão.

Politicologia: a parapsicocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito aplicada aos esforços pessoais.

Filiologia: a neofilia; a bibliofilia; a metodofilia; a decidofilia; a recexofilia; a cognofilia; a pesquisofilia.

Mitologia: o sobrepairamento dos mitos eletrônicos.

Holotecologia: a cognoteca; a evolucioteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a conscienciometroteca; a recexoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Intrafiscologia; a Autodiscernimentologia; a Cerebelologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Autevoluciologia; a Mentalsomatologia; a Autoparapercepciologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sobrepassamento *intrafísico* = a postura evolutiva de ultrapassagem das limitações da vida humana por meio do autodiscernimento; sobrepassamento *extrafísico* = a postura evolutiva de ultrapassagem das inibições e medos quanto às manifestações extrafísicas e multidimensionais.

Culturologia: a cultura da *Holomaturologia Evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sobrepassamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
04. **Autoidentificação:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
10. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
12. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
15. **Solução parapsíquica:** Parapercepcionologia; Homeostático.

O SOBREPASSAMENTO COSMOÉTICO DAS COISAS HUMANAS TRIVIAIS É DEMONSTRAÇÃO CONCRETA DA COSMOVISÃO EVOLUTIVA POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA AUTOCONSCIENTE QUANTO AO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se interessa pelas ações do sobrepassamento lúcido e cosmoético na vida dia a dia? Em quais áreas de manifestação pessoal?

SOBREPAIRAMENTO DAS DIFICULDADES COTIDIANAS (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sobrepairamento das dificuldades cotidianas* é o ato ou ação inteligente e cosmoética de a conscin lúcida, homem ou mulher, sobrepujar os perturbios e questões próprias do dia a dia, demonstrando a cosmovisão autorreeducaciológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sobre* vem do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *pairar* deriva do idioma Provençal Antigo, *pairar*, “suportar; aguentar; ter paciência”, e este provavelmente do idioma Latim, *pariare*, “dar balanço; fazer contas; fazer ir a par; emparelhar; igualar”. Apareceu no Século XV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *dificuldade* vem do idioma Latim, *difficultas*, “dificuldade; obstáculo; embaraço; empecilho; trabalho; falta; necessidade; carência”. Surgiu no Século XIV. A palavra *cotidiano* deriva também do idioma Latim, *quotidianus* ou *cottidianus*, “de todos os dias; diário”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Sobrepairamento das dificuldades diárias. 2. Sobrepujamento dos contratempos cotidianos. 3. Sobrelevação dos obstáculos do dia a dia.

Neologia. As duas expressões compostas *minissobrepairamento das dificuldades cotidianas* e *maxissobrepairamento das dificuldades cotidianas* são neologismos técnicos da Reeducação.

Antonimologia: 1. Valorização das facilidades humanas. 2. Valoração das destrezas da cotidianidade.

Estrangeirismologia: o *rapport* multidimensional; o *upgrade* evolutivo; a análise do *modus vivendi* pessoal e grupal lúcido; o *modus operandi* equilibrado; o *momentum* evolutivo coletivo; a abertura mental aos *insights* oportunos.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reeducação das autoprioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Assistência, caminho evolutivo. Lucidez, resultado pesquisológico. Reciclagem faz evoluir. Esforços geram resultados. A convivialidade amadurece. Sobrepairamento, sabedoria diária.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Intrafisicalidade.** A intrafisicalidade é a dimensão da **fragilidade**. A conscin e a conscin projetada são personalidades frágeis em função das conexões com o soma”.
2. “**Megafortuna.** O autesforço é a megafortuna da conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da aprendizagem contínua; a retilinearidade pensênica; o holopensene pessoal do sobrepairamento cosmoético; os hiperpensenes catalisadores da sobrelevação da cotidianidade; a hiperpensenidade; o exercício de sobrepujar a pressão holopensênica nosográfica; a pressão holopensênica intra e extrafísica contribuindo positivamente para reciclagens; os ortopensenes; a autopenenidade do sobrepairamento promovendo a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade.

Fatologia: o sobrepairamento das dificuldades cotidianas; as dificuldades da vida humana; a inabilidade em lidar com os imprevistos; a dificuldade em aceitar mudanças repentinas; a necessidade de autorreflexões; o esforço em alcançar a lucidez frente à realidade intrafísica;

a ilusão da vida material; o desconhecimento da multidimensionalidade; a vivência necessária no Planeta Hospital-Escola; o desviacionismo comprometendo a consecução da programação existencial; o ato de procurar relevar e sobrepassar as adversidades cotidianas; o combate à dispersão; a heterocrítica permitindo identificar os acertos e desacertos; a evitação da autovitimização; o desassombro quanto aos infortúnios da vida; o exercício da autorreeducação intraconsciencial; o foco na assistência; a importância da autodisciplina e autorganização funcional; a evolução passo a passo; a calma; o bom humor; o abertismo consciencial; a valorização das oportunidades evolutivas presentes; o senso de responsabilidade no aproveitamento do tempo; a rotina inteligente; a busca da pacificação íntima prolongada otimizadora da proéxis; a vivência da cosmovisão discernidora; o reencontro com o grupocarma; a identificação das ações prioritárias evolutivas; o autenfrentamento e autossuperação dos desafios pessoais; o poder da autocosmoética; a base intráfísica equilibrada e otimizadora da proéxis; a autodesassidialidade constante; o vislumbre da condição da autodespeticidade; as reflexões continuadas como ferramenta necessária à evolução; a aplicabilidade tarística das autexperiências; o autodidatismo evolutivo; as reciclagens inevitáveis; o ato de não pensar mal do outro; o megafoco contínuo; o uso evolutivo das redes sociais; a importância da estabilidade financeira e emocional; os investimentos mentaissomáticos; os autesforços na realização da gestação consciencial; o olhar fraterno e paciente para com os compassageiros evolutivos; o continuísmo responsável do intermissivista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático necessário ao sobrepassamento dos perturbios diários; o exercício da megaeuforização pessoal; os recursos multidimensionais da cosmoconsciência não acessados pelas dificuldades conscienciais; a evocação das *Centrais Extrafísicas de Energia* (CEE), da *Verdade* (CEV) e da *Fraternidade* (CEF), auxiliando na manutenção da homeostase holossomática; a vivência de projeção lúcida (PL) assistida; a conexão com os amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo senso pesquisístico–paciência*; o *sinergismo educação formal–autodidatismo permanente*.

Principiologia: o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da expansão cognitiva cosmoviológica*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos* (CIs); a *teoria da evolução por meio dos autesforços*.

Tecnologia: as *técnicas de aproveitamento do tempo pessoal*; as *técnicas de autaperfeiçoamento cosmoético*; a *técnica da reflexão diária*.

Voluntariologia: o *voluntariado conectado ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo das reciclagens intraconscienciais e existenciais*; o *efeito do aproveitamento dos aportes existenciais*; o *efeito harmonioso do sobrepassamento da intrafisi-calidade*; o *efeito cosmoético da ortopeniedade na convivialidade diária*; o *efeito da superação do gargalo existencial*; o *efeito da autolucidez evolutiva*; o *efeito recinológico das tertúlias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir da vivência projetiva assistida*; as *neossinapses adquiridas pelo aprendizado com os compassageiros evolutivos*.

Ciclogia: o ciclo ressormático restringimento intrafísico–recuperação de cons.

Enumerologia: a vivência da autoconvicção; a coragem no autenfrentamento; a atitude racional; a conduta confiante; a leveza dos pensenes; o reequilíbrio consciencial; o bem-estar interior.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio ponderar-assistir; o binômio lucidez-desassombro; o binômio abrir mão–sobreparar; o binômio autorreflexão-acerto; o binômio autororganização-autorealização; o binômio confiança-acalmia.

Interaciologia: a interação lucidez–juízo autocrítico.

Crescendologia: o crescendo iniciante-veterano; o crescendo conscin inconsciente–conscin lúcida.

Trinomiologia: o trinômio autolucidez-autodiscernimento-autocosmoética; o trinômio erros-correções-acertos; o trinômio compromisso-reciclagem-reeducação.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade–reflexão–concretude da autexperiência–autaprendizado.

Antagonismologia: o antagonismo perturbios / homeostase; o antagonismo assedialidade / sobreparamento.

Paradoxologia: o paradoxo de o pesquisador ser o próprio objeto pesquisado.

Políticologia: a cosmoeticocracia; o discernimentocracia; a lucidocracia; a política da autevolução aplicada à vida cotidiana.

Legislogia: a lei da ação e reação aplicada na vivência grupocármica.

Filiologia: a evoluciofilia; a cosmoeticofilia; a pesquisofilia; a priorofilia; a assistenciofilia; a percepçiofilia; a conscienciofilia; a neofilia.

Mitologia: a eliminação dos mitos pessoais.

Holotecologia: a evolucioteca; a assistencioteca; a parapedagogoteca; a cosmoeticoteca; a recexoteca; a convivioteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Reeduaciologia; a Intrafisiologia; a Cosmovisiologia; a Autoconflitologia; a Autodiscernimentologia; a Reciclogia; a Megafraternologia; a Interassistencio-
logia; a Grupocarmologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin projetada lúcida; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; a conscin tenepessista; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o cognopolita; o consciencio-
rapeuta; o evoluciente; o conscienciômetra; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; o intermissivista; a cognopolita; a consciencio-
rapeuta; a evoluciente; a conscienciômetra; a consciencióloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens serenus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens volitator*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens conscius*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens parapercipivus*; o *Homo sapiens proexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minissobreparamento das dificuldades cotidianas = a refratariedade ao estresse consequente a sobrecargas eventuais de atribuições profissionais; maxissobreparamento

das dificuldades cotidianas = a refratariedade cosmoética aos conflitos grupocármicos vivenciados diuturnamente em contexto social.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a paracultura profilática das práticas energéticas; a Multiculturologia; a cultura da holomaturidade consciencial; a cultura da Higiene Consciencial; a cultura parapsíquica; a cultura da evolução consciencial; a cultura da Convivologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sobrepairamento das dificuldades cotidianas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
09. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
10. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Fortalecimento de vínculo com amparo extrafísico:** Amparologia; Homeostático.
13. **Intrafiscalidade:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.

O SOBREPAIRAMENTO DAS DIFICULDADES COTIDIANAS DENOTA A REALIZAÇÃO DE RECINS E RECÉXIS, NESTE PLANETA HOSPITAL-ESCOLA, OTIMIZANDO A EVOLUÇÃO COSMOÉTICA DA HISTÓRIA PESSOAL DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o nível da teática pessoal quanto ao sobrepairamento cosmoético das dificuldades cotidianas? Com qual frequência ainda deixa para trás situações malparadas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 918 e 1.043.

C. B. M.

SOBREPAIRAMENTO DAS DIFICULDADES NA PANDEMIA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sobrepairamento das dificuldades na pandemia* é a postura inteligente e cosmoética da conscin lúcida, homem ou mulher, ao sobrelevar-se acima dos perturbios, medos, ansiedade e vivências desconfortáveis decorrentes do contexto de adoecimento massivo planetário, demonstrando cosmovisão e interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sobre* vem do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *pairar* deriva do idioma Provençal Antigo, *pairar*, “suportar; aguentar; ter paciência”, e este provavelmente do idioma Latim, *pariare*, “dar balanço; fazer contas; fazer ir a par; emparelhar; igualar”. Apareceu no Século XV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *dificuldade* vem do idioma Latim, *difficultas*, “dificuldade; obstáculo; embaraço; empecilho; trabalho; falta; necessidade; carência”. Surgiu no Século XIV. A palavra *pandemia* provém do idioma Grego, *pandemia*, “o povo inteiro”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Sobrepujamento de contratempos em pandemia. 2. Sobrelevação dos obstáculos próprios da pandemia. 3. Sobrepairamento apaziguador frente à pandemia.

Neologia. As duas expressões compostas *minissobrepairamento das dificuldades na pandemia* e *maxissobrepairamento das dificuldades na pandemia* são neologismos técnicos da Reeduaciologia.

Antonimologia: 1. Desassossego patológico na pandemia. 2. Desnorreamento existencial pandêmico.

Estrangeirismologia: o *strong profile* interassistencial; o *upgrade* máximo da resistência; o *ad infinitum* da autossuperação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à relevância da pensenidade homeostática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autequilíbrio; o holopensene pessoal de autossuperação; o holopensene pessoal do sobrepairamento assistencial; a reestruturação pensênica necessária para sobrepairar dificuldades; o holopensene da responsabilidade pelos próprios pensenes; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o sobrepairamento das dificuldades na pandemia; o exercício de sobrepujar a pressão intra e extrafísica; o autenfrentamento dos conflitos na pandemia; a criticidade sadia decorrente do ato de abrir mão de emocionalismos e vitimizações; a limpeza energética do Planeta favorecida pela pandemia; a pandemia unindo todos os países em causa mundial; as atitudes humanas prolongando a pandemia; as dessomas em massa em decorrência da pandemia; a pandemia provocando a dessoma principalmente de idosos; as dessomas dos infectados em isolamento pelo vírus, sem contato com o grupo familiar; o reconhecimento do trabalho imensurável dos profissionais da saúde; a importância do jornalismo profissional contra a desinformação; o papel cosmoético ou não das pessoas influenciadoras na formação de opinião; as autocobranças exageradas gerando autassédio; a ausência de resiliência na pandemia; a importância de aceitar o outro como sendo consciência em evolução; o respeito ao tempo e espaço do outro; o exemplarismo auxiliando na evolução dos compassageiros; o aproveitamento evolutivo dos novos costumes para autor-

reflexão sobre a proéxis; a aceleração da escrita no período de isolamento social; a reeducação consciencial dependendo das autorreciclagens; a qualificação do convívio familiar promovendo o crescimento pessoal; o risco da doença provocando reflexões sobre as próprias escolhas; os protocolos de preservação da saúde; a adaptação às novas normas de convívio social; a convivência e o exercício da empatia contribuindo para o desenvolvimento da maturidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paracausas da pandemia não compreendidas; a solidariedade multidimensional; as consciexes ex-vítimas do coronavírus e sem consciência da dessora; a melex das consciências frente as auto e heteroimaturidades provocadoras da pandemia; as consciexes lúcidas dessoradas na pandemia auxiliando os trabalhos assistenciais; o paratrabalho acentuado das equipes de acolhimento aos recém-dessorados; as dessoras em massa aumentando a carência de assistência das consciexes obnubiladas; a assistência intensificada às consciexes na tenepes; a assistência das consciências evoluídas às consciexes vítimas do Covid-19.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sobrepairemento dos desconfortos–abertismo para aproveitar a condição imposta na pandemia*; o *sinergismo autopensenização homeostática–vontade firme–intenção cosmoética*; o *sinergismo harmonia íntima–convivialidade sadia*; o *sinergismo informação–aceitação de regras*; o *sinergismo conhecimento–preservação*; o *sinergismo autorresponsabilidade–heterorresponsabilidade*.

Principiologia: o *princípio evolutivo fundamental do domínio das energias conscienciais (ECs)*; o *princípio da autonomia da vontade pessoal*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o *código pessoal do fraternismo*.

Teoriologia: a *teática da assistência multidimensional*; a *teoria da interdependência evolutiva*; a *teoria da ortopensenidade*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica de checagem da intenção pessoal*; a *técnica do autempoderamento assistencial*.

Voluntariologia: os *voluntários inversores e reciclantes existenciais*; o *voluntário líder assistencial cosmoético*; o *trabalho voluntário online de apoio emocional às conscins desadaptadas à situação de reclusão social*; o *voluntariado assistencial específico entre amigos e familiares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos das crises existenciais bem resolvidas*; o *efeito das autorreflexões nas mudanças de atitudes*; os *efeitos da anticonflitividade nas relações grupocármicas* em períodos de distanciamento social amplo.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela autossuperação das crises existenciais*; as *neossinapses advindas da condição íntima de equilíbrio*; as *neossinapses necessárias à adaptação ao Zeitgeist*.

Ciclogia: o *ciclo adaptação-readaptação*.

Enumerologia: a *determinação*; a *vontade*; a *resiliência*; o *equilíbrio*; a *coragem*; a *resistência*; a *superação*.

Binomiologia: o *binômio otimismo–motivação*; o *binômio autesforço–autevolução*; o *binômio autaceitação–valorização dos aportes*; o *binômio admiração–discordância* nas relações familiares.

Interaciologia: a *interação empatia–respeito às diferenças*; a *interação acalmia pensênica–diminuição do estresse*; a *interação definição de prioridades–otimismo cosmoético*.

Crescendologia: o *crescendo cosmoético autocrítica–heterocrítica*; o *crescendo pequenas delicadezas–grandes sorrisos–boas palavras*; o *crescendo homeostático erro–correção*.

Trinomiologia: o *trinômio* (comportamento nocivo) *pessimismo-negativismo-medo*; o *trinômio diferenças–necessidades–limites individuais*; o *trinômio equilíbrio-detalhe-discernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio assistencial gentileza-delicadeza-carinho-ternura*; o *polinômio confiança-respeito-admiração-credibilidade*; o *polinômio autenfrentamento-autodesestigmatização-autoimperdoabilidade-autotransformação*.

Antagonismologia: o *antagonismo acolhimento / desamparo*; o *antagonismo superação da adversidade / sucumbência à adversidade*; o *antagonismo superações / frustrações*; o *antagonismo altruísmo / egoísmo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o autenfrentamento mais difícil poder ser o mais libertador*; o *paradoxo de a evolução ser individual, mas somente existir em grupo*; o *paradoxo de, quanto mais a consciência quer se livrar da outra, mais poderá estar conectada*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *autodesassediocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei da interassistência evolutiva*; a *lei da sobrevivência humana*; as *leis da Cosmoética*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *discernimentofilia*; a *autopesquisofilia*; a *equilibriofilia*; a *conscienciofilia*; a *resexofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *autofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *mania de não respeitar o tempo evolutivo das consciências no convívio comum*.

Mitologia: o *mito da evolução sem esforço pessoal ou grupal*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *somatoteca*; a *assistencioteca*; a *conflitoteca*; a *projeioteca*; a *evolucioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Autodesassediologia*; a *Equilibriologia*; a *Autolucidologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Recinologia*; a *Proexologia*; a *Viven-ciologia*; a *Harmoniologia*; a *Multidimensiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin profilática*; a *conscin inadaptada*; a *conscin resiliente*; a *conscin afetiva*; a *conscin amistosa*; a *conscin altruísta*; a *conscin javalínica*; a *consréu*; o *pré-serenão vulgar*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *ser Serenão*.

Masculinologia: o *doente terminal*; o *infectado*; o *profissional da saúde*; o *comunicador*; o *líder social*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolista*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *belicista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *doente terminal*; a *infectada*; a *profissional da saúde*; a *comunicadora*; a *líder social*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *belicista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissobreparamento* das dificuldades na pandemia = a manifestação harmônica e equilibrada da conscin no âmbito familiar; *maxissobreparamento* das dificuldades na pandemia = a refratariedade cosmoética aos conflitos grupocármicos provocados pelo contexto de enfermidade global.

Culturologia: a *cultura da empatia*; a *cultura do sobreparamento*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da cosmoética*.

Recinologia. Pelo prisma da *Autopriorologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 15 aspectos atinentes às recins a serem trabalhadas, visando o sobreparamento das dificuldades na pandemia:

01. **Cognição.** Ampliar a autocognição a respeito da afetividade indispensável no período de isolamento social.
02. **Comportamento.** Superar comportamentos autovitimizantes.
03. **Cosmoética.** Respeitar o paradireito de as consciências fazerem as próprias escolhas.
04. **Domínio.** Domesticar a emocionalidade.
05. **Gratidão.** Expandir o sentimento de gratidão para si mesmo(a) e para os outros.
06. **Harmonia.** Vivenciar com leveza os contrafluxos do dia a dia decorrentes de novos hábitos.
07. **Intencionalidade.** Qualificar a intenção cosmoética.
08. **Paciência.** Treinar a paciência aceitando as pessoas como elas são.
09. **Pensividade.** Vigiar os autassédios para manter a harmonização autopensênica.
10. **Reciclagem.** Promover mudanças cirúrgicas nos comportamentos antievolutivos.
11. **Reeducabilidade.** Desdramatizar e desmitificar os tráfazes intensificados no contexto pandêmico, através de reciclagens intraconscienciais.
12. **Renúncia.** Abrir mão de ter razão para promover o desassédio das interrelações.
13. **Resiliência.** Ter flexibilidade diante dos determinismos imponderáveis.
14. **Responsabilidade.** Desenvolver adaptabilidade, comunicabilidade, autenfrentamento, versatilidade, polivalência e responsabilidade pelos próprios atos passíveis de comprometer a saúde pessoal e grupal.
15. **Sobreparamento.** Relevar a ignorância e sobreparar as imaturidades de outras conscins.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sobreparamento das dificuldades na pandemia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorresiliência ao estresse evolutivo:** Autoimunologia; Homeostático.
02. **Autossoerguimento consciencial:** Autossoerguimentologia; Homeostático.
03. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autossustentabilidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.

06. **Binômio problema-solução:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Conscin bem resolvida:** Equilibrilogia; Homeostático.
08. **Conscin resiliente:** Perfilologia; Homeostático.
09. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Leveza consciencial:** Traforologia; Homeostático.
11. **Reciclante existencial resiliente:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Sobreparamento:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Sobreparamento das dificuldades cotidianas:** Reeducaciologia; Homeostático.
14. **Sobreparamento do autodesconforto:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
15. **Sobreparamento pró-perdão:** Perdonologia; Homeostático.

SOBREPAIRAR DIFICULDADES NA PANDEMIA É POSTURA EVOLUTIVA EMPREGADA PELAS CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS EMPENHADAS NA INTEGRAÇÃO CRESCENTE À CONDIÇÃO DE MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, motiva-se a sobreparar e interagir com as dificuldades dos compassageiros evolutivos? Sabe haurir proveitos cosmoéticos das adversidades?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 589 e 1.354.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 977 e 1.553.

J. S.

SOBREPAIRAMENTO DO AUTODESCONFORTO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sobrepairamento do autodesconforto* é a atitude ou postura isenta, inteligente e cosmoética da conscin lúcida, homem ou mulher, ao pairar acima ou sobrelevar os perturbos, vivências desconfortáveis ou incômodas na cotidianidade e multidimensional, visando a aplicação da interassistência na consecução da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sobre* vem do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *pairar* deriva do idioma Provençal Antigo, *pairar*, “suportar; aguentar; ter paciência”, e este provavelmente do idioma Latim, *pariare*, “dar balanço; fazer contas; fazer ir a par; emparelhar; igualar”. Apareceu no Século XV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *conforto* vem provavelmente do idioma Francês, *confort*, “bem-estar material”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dessensibilização emocional do autodesconforto. 2. Serenidade no autodesconforto. 3. Desdramatização do autodesconforto.

Neologia. As 4 expressões compostas *sobrepairamento do autodesconforto*, *sobrepairamento básico do autodesconforto*, *sobrepairamento mediano do autodesconforto* e *sobrepairamento avançado do autodesconforto* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Evitação do malestar. 2. Postergamento das autossuperações. 3. Comodismo frente ao gargalo evolutivo. 4. Passividade ante as autorreciclagens. 5. Evitação de empenho crítico. 6. Sofrimento no autodesconforto. 7. Manutenção da zona de conforto patológica.

Estrangeirismologia: os *aftereffects* do sobrepairamento do autodesconforto; a *strength of purpose* nas autossuperações diárias; o *locus of control* interno predispondo autenfrentamentos contínuos; o abandono do *dolce far niente*; a alta *performance* na suportabilidade holossomática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoconsciencioterapeuticologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Imperturbabilidade: ortocentralidade íntima. Sobrepairamento: automatidade vivenciada. Resiliência: autossustentabilidade potencializada.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao tema: – *As brasas vivas sobre as cinzas. Dar a cara a tapa.*

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Quem cai, do chão não passa.*

Ortopensatologia: – “**Sobrepairamento.** O **sobrepairamento cosmoético** é a reação pessoal da conscin lúcida, quanto à evolução consciencial, que alcançou múltiplos itens mais complexos da memória e do memorando das matérias do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático”. “Se a pessoa está sempre pensando no **amparador** extrafísico de função, consegue sobrepairar as patologias baratroféricas com facilidade maior”. “**Sobrepairamento não é boavidismo**, e sim trabalho evolutivo”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autoconsciencioterapia; a primazia do *pen* na autopensoização; o ato de pensenizar grande otimizando o sobrepairamento; o *upgrade* dos pensenes; os hiperpensenes catalisadores do sobrepairamento; a hiperpensenidade; os pacipensenes

facilitando o relaxamento; a pacipensividade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensividade; os cosmopenses aceleradores da neutralidade emocional; a cosmopensividade; a reestruturação pensívica necessária à vivência de sobrepassamentos dos autodesconfortos; a superação do holopense pessoal da autovitimização; os serenopenses; a serenopensividade; o sobrepassamento dos contrapenses nosográficos decorrentes da impactoterapia aplicada no outro; a contrapensividade; o holopense pessoal da Serenologia.

Fatologia: o sobrepassamento do autodesconforto; a ultrapassagem do incômodo; a postura antipertúrbios; o desassossego terapêutico; o sobrepassamento cosmoético da conscin-cobaia predisposta ao autenfrentamento; a autocríticidade ao sobrepassar lucidamente a crise pessoal; o alívio obtido após a ultrapassagem do gargalo evolutivo; a autestima revigorada através do sobrepassamento de experiências constrangedoras e desconfortáveis; a anticonflitividade quanto aos autodesempenhos oportunizando experiências de desconforto íntimo terapêutico; os procedimentos do megaforço evolutivo; a inexistência de empreendimentos duradouros somente com tarefas confortáveis; o emprego da lucidez, da racionalidade e da criatividade na hora de sobrepassar; a necessidade da neutralidade para a compreensão da situação vivenciada; o movimento contínuo de autopacificação; a reflexão profunda, racional e assertiva; o autodesconfiômetro; a atitude pró-próxis; a prevenção do desviacionismo; a relação entre autodesconforto e sofrimento; o hedonismo; a zona de conforto interiorota, apriorística, uterina e retrógrada; o falso conforto; o ponto de viragem; a megafraternidade teática sobrepassando o contexto humano; a pré-aula do professor itinerante de Conscienciologia; o fato de a autopacificação do Serenão não estar assentada na zona de conforto comum; a análise crítica do desconforto íntimo frente à heterorrevisão do verbete pessoal; o constrangimento terapêutico das automimeses desnecessárias; a autocríticidade perante o eventual malestar da impactoterapia recebida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) qualificando os enfrentamentos cotidianos; o relaxamento holossomático facilitando e potencializando o sobrepassamento; o trabalho energético intensificado; o ato de colocar energia no momento necessário; a exteriorização energética maximizada; a desassimilação simpática de energias (desassim); a pacificação refletida nas energias conscienciais (ECs); o enfoque da paraperceptibilidade sobrepassando os contingenciamentos corriqueiros; a zona de conforto do autencapsulamento energético; a rememoração de retrovidas estagnadoras; a projeção patrocinada por amparadores extrafísicos com propósito educativo; as rememorações do *Curso Intermisso* propiciando o autenfrentamento do autodesconforto sadio de crise existencial; a contenção do desconforto holossomático advindo de influências de assediadores extrafísicos; as habilidades de manejo da autocondição de isca lúcida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sobrepassamento analítico dos autodesconfortos–autevolução*; o *sinergismo da autopensenização sadia continuada*; o *sinergismo antivitimização-racionalidade*; o *sinergismo homeostático da autoconsciencioterapia ininterrupta*; o *sinergismo superação do gargalo evolutivo–qualificação proexológica*.

Principiologia: o *megaprincípio de nada substituir o esforço pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aprimorado a partir da experiência do sobrepassamento do autodesconforto; o *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP); o *código pessoal de fraternismo* otimizando os ortoposicionamentos frente aos autodesconfortos cosmoéticos.

Teoriologia: a *teoria do sobrepassamento cosmoético*; a *teoria evolutiva* aplicada ao dia a dia ininterruptamente; a *teoria dos Serenões*; a *teoria dos gargalos evolutivos*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepassamento analítico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica interassistencial da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica da acareação cosmoética*; a *técnica da autexposição*; a *técnica da escrita de verbete conscienciológico*; a *técnica da imobi-*

lidade física vígil (IFV); as técnicas de autocontrole emocional; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico propulsor das autossuperações evolutivas e parapsíquicas.

Laboratoriologia: a exposição cosmoética do autolabcon; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Reeduaciologia; o laboratório da diferenciação pensênica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autoproexologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível dos Paradireitólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito do sobrepairamento profilático; os efeitos da criatividade ao lidar com a imprevisibilidade; os efeitos da autexposição na geração de autodesconfortos cosmoéticos; os efeitos sádios das autocríticas profundas; os efeitos revigorantes das autossuperações; o ato de questionar os efeitos do próprio conforto.

Neossinapsologia: as neossinapses conquistadas por meio do sobrepairamento do autodesconforto terapêutico; a reciclagem das retrassinapses a partir da desdramatização do erro; a necessidade das neossinapses depurativas na condição da autoimperturbabilidade; o hábito do sobrepairamento gerador de neossinapses do autocontrole emocional, do discernimento e da ortopenalidade.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo sobrepairamento-desdramatização-anticonflitividade; a teática do ciclo assim-desassim; a proatividade responsável no ciclo erro-retratação-acerto; a evitação da quebra do ciclo do autesforço continuado; o ciclo autorreflexão-autodiscernimento-antiimpulsividade.

Enumerologia: o sobrepairamento do autodesconforto não é sofrimento; o sobrepairamento do autodesconforto não é flagelação religiosa; o sobrepairamento do autodesconforto não é nulificação dos sentimentos; o sobrepairamento do autodesconforto não é defesa da autoimagem; o sobrepairamento do autodesconforto não é freio inibitório; o sobrepairamento do autodesconforto não é vitimização; o sobrepairamento do autodesconforto não é passividade de qualquer natureza.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio orgulho- vaidade dificultando o sobrepairamento de malestares; o binômio zona de conforto-melin; o binômio autexposição-autoconfiança; o binômio autenticidade-interconfiança; o binômio crise pessoal-oportunidade evolutiva.

Interaciologia: a interação autodesconforto terapêutico- lição evolutiva; a interação sobrepairamento do autodesconforto-acúmulo da competência; a interação medo do desconforto-queda do autodesempenho; a interação autenfrentamento-autodesassombro; a interação tranquilidade-extrapolacionismo; a interação 1% de inspiração-99% de transpiração.

Crescendologia: o crescendo encantoamento cosmoético-autodesconforto-autenfrentamento; o crescendo Conscienciometria-Consciencioterapia-Proexologia; o crescendo autossaturação-autorrenovação; o crescendo autorreflexões seriadas-homeostase psicossomática; o crescendo autorreciclagens-exemplarismo; o crescendo vergonha-autodesconforto-recin.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica-autavaliação-autenfrentamento; o trinômio esforço-empenho-dedicação; o trinômio melindre-mágoa-raiva impossibilitando o autodesconforto terapêutico; o trinômio erro-vergonha-escondimento dificultando autodesconfortos positivos; o trinômio paciência-resistência-persistência.

Polinomiologia: o polinômio situação-avaliação- interpretação-decisão-ação; o polinômio vexame-ridículo-gafe-autodespojamento-extroversão-abertismo.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo a feedbacks / intolerância a feedbacks; o antagonismo defesa da evolução / defesa da autoimagem; o antagonismo traquejo social / gafe;

o *antagonismo coerência / incoerência*; o *antagonismo zona de conforto produtiva / zona de conforto enganosa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a evitação do autodesconforto gerar aumento do malestar*; o *paradoxo de o fundo do poço poder servir de impulsionador de autenfrentamentos*.

Politicologia: a *coerenciocracia*; a *autopesquisocracia*; a *evoluciocracia*; a *paradiplomacia*; a *lucidocracia* aplicada ao autodesconforto terapêutico.

Legislogia: a *lei do menor esforço mudancista* da conscin estacionada na zona de pseudoconforto; a *lei do maior esforço autorrenovador* da conscin alojada temporariamente na zona de malestar; a *lei do maior esforço cognitivo* na aprendizagem por meio dos autodesconfortos educativos.

Filiologia: a *hedonofilia*; a *autocriticofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *autorreciclofilia*; a *impactofilia*; a *autorreeducaciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: o *enfrentamento da fobia ao autodesconforto causado pela autexposição*; a *fobia ao autodesconforto impedindo o aproveitamento máximo dos atributos mentais*; a *cosmoeticofobia* atravancando o sobreapairamento do autodesconforto terapêutico.

Sindromologia: a *remissão da síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da autovitimização* dificultando a vivência do autodesconforto terapêutico; a *síndrome do ansiosismo*; o *antídoto contra a síndrome da inferioridade intelectual*.

Maniologia: a *evitação da mania de colocar panos quentes*; a *evitação da mania de tapar o sol com a peneira*; a *remoção da mania de viver pela conveniência*; a *evitação da mania de reclamar*.

Mitologia: o *mito de o desconforto ser sofrimento*; o *mito da fórmula pronta*; o *mito da autevolução sem autesforço*; a *desmitificação dos erros pessoais*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *parafenomenoteca*; a *recoxoteca*; a *maturoteca*; a *desassedioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencioterapeuticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Desdramatologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autovoliciologia*; a *Autofilaxiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Conviviologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin incomfortável*; a *conscin desdramatizada*; a *conscin otimista*; a *conscin motivada*; a *conscin autesforçada*; a *conscin operosa*; a *conscin empreendedora evolutiva*; a *conscin resiliente*; a *conscin autorreeducada*; a *conscin antiemocional*; a *conscin lúcida*; a *ser desperto*; a *minipeça interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sobrepairamento *básico* do autodesconforto = a antiperturbação frente ao diagnóstico de autotrafes no *Curso Conscin-cobaia* (CONSCIUS); sobrepairamento *mediano* do autodesconforto = a antivitimização ante a exposição das fissuras pessoais durante acareação cosmoética; sobrepairamento *avançado* do autodesconforto = o antipertúrbio perante a autoconscientização quanto às interprisões grupocármicas seculares durante visita à parapsicoteca.

Culturologia: a *cultura da superficialidade*; a *cultura patológica da dramatização*; os choques gerados pela *cultura conscienciológica*; a *cultura das autopriorizações evolutivas*.

Terapeuticologia. Segundo a *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 situações, circunstâncias ou condições capazes de promover o sobrepairamento do autodesconforto pelas conscins decididas às práticas do autenfrentamento e da autossuperação:

01. **Acalmia mental:** a busca pela calma e harmonia íntima, cultivando a linearidade pensênica, a autorreflexão e a lucidez mentalsomática, livre das amarras do emocionalismo.

02. **Antivitimização:** a recuperação da autolucidez quanto à condição de minipeça atuante no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, pautada no preenchimento do inventariograma dos aportes recebidos.

03. **Autexposição:** a superação do malestar da exposição pública tarística, ao exemplo da apresentação de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, no *Tertuliarium*, pelo neoverbetógrafo.

04. **Autoconsciencioterapia:** o autoposicionamento sadio do evoluciente decidido a superar hábitos e posturas patológicas e parapatológicas encarando o autodesconforto das recins.

05. **Autoimunidade:** a decisão pelos autenfrentamentos capazes de ampliar a autoimunidade em relação a intrusões energéticas e pensênicas, seja de conscin ou de consciex.

06. **Cosmoética:** a opção do sacrifício cosmoético autoconsciente, pró-ativo e espontâneo, visando o anonimato interassistencial e à incorruptibilidade.

07. **Desestagnação:** a assunção da autoproxímia por parte do intermissivista, honrando a paraprocedência pessoal e esforçando-se pelas recins prioritárias.

08. **Disponibilidade:** a predisposição íntima para identificar, reconhecer, admitir e analisar trafes pessoais, com megafoco na remoção do megatravão intraconsciencial, a partir das condutas autênticas, coerentes e cosmoéticas.

09. **Holomaturidade:** o empenho pelo serenismo, capaz de superar os constrangimentos íntimos e não expostos em função das imaturidades das pessoas, visando a profilaxia de estupros conscienciais.

10. **Interassistencialidade:** a identificação crítica dos próprios erros, enganos, omissões e inexperiências, de múltiplas naturezas, decorrente das *interações multidimensionais* vivenciadas nas práticas tenepessísticas.

11. **Lucidez:** a disposição para potencializar a autolucidez, a partir das pesquisas detalhistas dos processos evolutivos pessoais, desdramatizando as posturas imaturas.

12. **Retratações:** a determinação em prol das auto e heterorretratações multidimensionais ocorridas a partir da apresentação de gescons.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sobrepairamento do autodesconforto, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Constrangimento terapêutico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Desdramatização do autesforço:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
13. **Sobreparamento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Zona de conforto:** Autorrecoxologia; Neutro.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O SOBREPAIRAMENTO DO AUTODESCONFORTO, QUANDO APLICADO AOS MOMENTOS CRÍTICOS E DESAFIANTES DA AUTEVOLUÇÃO, EXPÕE O NÍVEL DE LUCIDEZ, HOLOMATURIDADE E INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA DA CONSCIN.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a teática do sobreparamento do autodesconforto? Já desenvolveu alguma técnica de sobreparamento e a compartilhou em autogestão publicada?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.550 e 1.551.

A. R. B.

SOBREPAIRAMENTO PRÓ-PERDÃO (PERDONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sobrepairamento pró-perdão* é a atitude isenta e cosmoética de a conscin, homem ou mulher, sobrelevar ou pairar acima, de modo racional, inteligente e benevolente, de situações de ressentimentos, mágoas, atritos ou desavenças com outras consciências, em favor do heteroperdão autêntico e libertador.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sobre* vem do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *pairar* deriva do idioma Provençal Antigo, *pairar*, “suportar; aguentar; ter paciência”, e este provavelmente do idioma Latim, *pariare*, “dar balanço; fazer contas; fazer ir a par; emparelhar; igualar”. Apareceu no Século XV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *pró* deriva do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Surgiu no Século XVI. A palavra *perdão* vem do idioma Latim Medieval, *perdonet*, “que perdoe”, derivado do verbo *perdonare*, “perdoar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Sobrepairamento em prol do perdão. 2. Sobrepujamento pró-perdão. 3. Sobrelevação pró-perdão.

Neologia. As 3 expressões compostas *sobrepairamento pró-perdão*, *sobrepairamento pró-perdão básico* e *sobrepairamento pró-perdão avançado* são neologismos técnicos da Perdonologia.

Antonimologia: 1. Julgamento antiperdão. 2. Posicionamento condenatório. 3. Heteroacusação antiperdoadora. 4. Conduta imperdoadora.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *upgrade* afetivo; a *overview* evolutiva; o *status quo* do agente perdoador; o *out of box*; o *way out of the maze*; o *cosmo way*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sobrepairamento: prioridade autevolutiva. Sobrepairamento: abordagem cosmovisiológica. Todo perdão importa. Perdão: opção autolibertadora. Perdão: alívio consciencial. Perdão: resgate grupocármico.*

Citaciologia: – *O fraco jamais perdoa: o perdão é uma das características do forte* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). *Compreender tudo, é tudo perdoar* (Léon Tolstói, 1828–1910).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Perdão.** Inteligente é **conceder o perdão:** antes cedo que tarde e antes tarde que nunca”. “Quando se perdoa a alguém, erra-se menos”.

2. “**Sobrepairamento.** Sobrepairamento não é *boavidismo*, e sim trabalho evolutivo.”

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Perdonologia; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene empático; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; os autocriticopensenes; a autocriticopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o parapensene empático do tenepessista; o *pen* predominando sobre o *sen* no pensene pessoal.

Fatologia: o sobrepairamento pró-perdão; a sobrelevação das desavenças grupocármicas; a reflexão quanto à atitude mais cosmoética nos conflitos interpessoais; o autoposiciona-

mento empático em prol do perdão; o ato de “calçar os sapatos do outro”, promovendo maior compreensão interconsciencial; o ato de não cobrar; o belicismo arraigado interprisional; as provocações; as reações intempestivas; o ciúme doentio; a visão estreita; os preconceitos; a autovitimização enquanto conduta padrão; o autoposicionamento vingativo gerando atritos interconscienciais; o apego material desmedido; o egoísmo impeditivo da interassistencialidade; as agressões físicas e verbais; o autodiscernimento quanto à necessidade de suprimir padrões de comportamento anticosmoéticos; o reconhecimento das falhas cometidas; o ato de abrir mão; a autossuperação enquanto prioridade; a autocompreensão da quebra do círculo vicioso vítima-algoz; a auto-pesquisa propulsora de reciclagens; o salto evolutivo; a viragem assistido-assistente; o acerto grupocármico; a linguagem empática quebrando barreiras nas relações humanas; a visão ampliada compreendendo as retrovidas; a zooconvivialidade facilitando a intercompreensão consciencial; a atitude de avaliar todas as perspectivas antes de qualquer julgamento; a vivência da Cosmoética; a conduta rotineira de sobreparar rivalidades em favor do heteroperdoamento incondicional; o respeito ao nível evolutivo do outro; a tares diária; o pré-perdão assistencial praticado enquanto rotina; a força presencial; a adoção da conduta autoimperdoamento-heteroperdoamento; a auto-pesquisa ampliando a interassistência; a pacificação íntima advinda da atitude perdoadora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autopsicosfera empática em favor do perdão; a parapecepção das benesses do heteroperdoamento; o extrapolacionismo mentalsomático envolvendo o perdão; a confiança no amparador extrafísico; as parapercepções impressivas na prática da tenepes; os banhos de energia em situações críticas, confirmando a presença de amparo extrafísico atuante; o incremento da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) favorecendo o heteroperdão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sobreparamento-reflexão*; o *sinergismo empatia-perdão*; o *sinergismo compreensão-perdão*.

Principiologia: o *princípio de visar o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da megafaternidade*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da grupalidade inescapável*; a *teoria fundamental de 1% de teoria e 99% de vivência*; a *teoria da evolução pessoal por meio de aut esforços*.

Tecnologia: a *técnica da visão de amparador*; a *técnica da autorreflexão*; a *técnica do posicionamento empático*; a *técnica do sobreparamento analítico assistencial*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas de reconciliação*; a *técnica da autexposição cosmoética*; a *técnica da desdramatização emocional*; a *técnica da ortopenalização desassediadora*; a *técnica do perdão antecipado*; a *técnica do heteroperdoamento*; a *técnica expansiva da Cosmovisiologia*.

Voluntariologia: o *voluntário especialista em acolhimento e resolução de conflitos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivialologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Megafaternologia*.

Efeitologia: os *efeitos benéficos e evolutivos do sobreparamento pró-perdão*; o *efeito de pensar grande*; os *efeitos libertadores do perdão autêntico*; o *efeito da racionalidade mentalsomática sobre o psicossoma*; o *efeito desassediador dos desapegos*; os *efeitos da empatia na*

força presencial; os efeitos da antivitimização na intercompreensão consciencial; os efeitos gratulatórios na prática da interassistência; os efeitos evolutivos do convívio em grupo.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelo sobrepairamento cosmoético; as neossinapses derivadas dos banhos de energia; as neossinapses advindas das projeções lúcidas; as neossinapses adquiridas pela teática.*

Ciclogia: *o ciclo sobrelevação-empatia-perdão-interassistência.*

Enumerologia: *o sobrepairamento pela coexistência sadia; o sobrepairamento pelo autodiscernimento; o sobrepairamento pelo antiegoísmo; o sobrepairamento pela empatia; o sobrepairamento pela interassistencialidade; o sobrepairamento pela paraconexão cosmoética; o sobrepairamento pelo megafraternismo heteroperdoador universal.*

Binomiologia: *o binômio compreensão emocional-fraternismo; o binômio perdão-libertação; o binômio abrir mão-sobrepairar; o binômio autocrítica-perdão.*

Interaciologia: *a interação compreensão-perdão.*

Crescendologia: *o crescendo autopesquisa-autevolução; o crescendo egocarma-grupo-carma-policarma; o crescendo monovisão-cosmovisão.*

Trinomiologia: *o trinômio empatia-perdão-pacificação.*

Polinomiologia: *o polinômio autolucidez-posicionamento empático-altruísmo-interassistencialidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo fechadismo consciencial / extrapolação consciencial; o antagonismo belicismo / heteroperdão; o antagonismo interprisão / perdão; o antagonismo egocentrismo / interassistencialidade.*

Paradoxologia: *o paradoxo autoimperdoador-heteroperdoador; o paradoxo de o assistente ser mais beneficiado relativamente ao assistido; o paradoxo de a conscin em condição de sobrepairamento poder pensenizar ao modo de consciex; o paradoxo de a ultrapassagem dos limites da interassistência, em vez de ajudar, poder prejudicar o assistido.*

Politicologia: *a assistenciocracia; a evolucionocracia; a meritocracia evolutiva; a política da boa vizinhança.*

Legislogia: *a lei de causa e efeito; a lei de talião alimentando as relações interconscienciais patológicas; a lei do retorno; a lei de maior esforço interassistencial.*

Filiologia: *a autocriticofilia; a reciclofilia; a conviviofilia; a interassistenciofilia; a proexofilia; a pesquisofilia; a amparofilia; a evolucionofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a decidofobia; a assediofobia; a cosmoeticofobia; o medo da autexposição.*

Sindromologia: *a autorremissão da síndrome do justiceiro; a suplantação da síndrome da apriorismose; a cura das síndromes egocêntricas; a eliminação da síndrome da patopensenidade; a autossuperação da síndrome da autovitimização; o abandono da síndrome do avestruzismo.*

Maniologia: *a eliminação da mania de falar mal dos outros; a evitação da mania de postergar tarefas úteis; o descarte da egomania; a superação da mania de perfeição; a minimização da mania de heterojulgamento; a extinção da mania da queixa crônica; a superação da mania de ter razão sempre; a supressão da mania do olhar tráfaria.*

Mitologia: *o mito da autossuficiência absoluta; o mito de a grama do vizinho ser mais verde; o mito de tudo ser eterno; o mito do caminho evolutivo único; o mito do sofrimento purificador; o mito de perdoar significar apagar da memória.*

Holotecologia: *a convivoteca; a interassistencioteca; a mentalsomatoteca; a maturoteca; a evolucionoteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Perdonologia; a Conviviolgia; a Grupocarmologia; a Amparologia; a Cosmovisiologia; a Ortopensenologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia; a Evolucionologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin pacifista; a pessoa compreensiva; a conscin empática; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o autoimperdoador; o heteroperdoador; o amparador intrafísico; o intermissivista; o tenepessista; o conscienciólogo; o pesquisador; o exemplarista; o projetor consciente; o atacadista consciencial; o completista; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o duplista; o educador; o ofiexista.

Femininologia: a autoimperdoadora; a heteroperdoadora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a tenepessista; a consciencióloga; a pesquisadora; a exemplarista; a projetora consciente; a atacadista consciencial; a completista; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a duplista; a educadora; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens relevalor*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sobrepairamento pró-perdão *básico* = a postura evolutiva da conscin predisposta ao heteroperdoamento grupocármico; sobrepairamento pró-perdão *avançado* = a postura evolutiva da conscin predisposta ao heteroperdoamento policármico.

Culturologia: a *cultura da antiviolença*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura do melhor para todos*; a *cultura da ortoconvivialidade*; a *cultura da fraternidade*; a *cultura da pacificação universal*; a *cultura da Evoluciologia*.

Tabelologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 13 confrontos entre os traços reforçadores e os traços impeditivos do sobrepairamento pró-perdão:

Tabela – Confrontos Traços Reforçadores / Traços Impeditivos

N ^{os}	Traços Reforçadores	Traços Impeditivos
01.	Anticonflituosidade	Belicismo
02.	Antivitimização	Autovitimização
03.	Autodiscernimento	Orgulho
04.	Desapego	Apego
05.	Egocídio cosmoético	Egocentrismo
06.	Empatia	Indiferença
07.	Generosidade	Avareza
08.	Gratidão	Apatia
09.	Interassistencialidade	Fechadismo
10.	Neofilia	Interiorose
11.	Racionalidade	Instintividade
12.	Universalismo	Sectarismo
13.	Vivência do paradigma consciencial	Neofobia

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sobrepassamento pró-perdão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autorreflexão pró-perdão:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Binômio abrir mão-sobrepassar:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
07. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Interpretação grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Perdão irrestrito:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Postura antieixo:** Paraetologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Sobrepassamento:** Holomaturologia; Homeostático.

O SOBREPASSAMENTO PRÓ-PERDÃO É A CONDUTA COSMOÉTICA MAIS INTELIGENTE A SER ADOTADA PELA CONSCIN AUTOCONSCIENTE DA IMPORTÂNCIA QUANTO À INTERASSISTENCIALIDADE E À PRÓPRIA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue sobrepassar de modo lúcido as provocações ofensivas pessoais na vida rotineira? Consegue perdoar e até assistir à conscin injuriosa?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; prof. Marina Thomaz; revisores Alexandre Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; 1 posf.; 20 infográfias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 56, 57, 198 e 199.
2. **Vieira**, Waldo, *Homo sapiens reurbanisatus*, revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 676 a 678.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800; p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.283 e 1.550.

S. M. W.

SOBREPOSIÇÃO MENTALSOMÁTICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sobreposição mentalsomática* é a técnica, o ato ou efeito de antepor ou sobrepor as manifestações mentaissomáticas superando as psicossomáticas retardadoras da evolução, objetivando atingir a serenidade íntima.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sobre* vem do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; sobre”. O termo *posição* deriva do mesmo idioma Latim, *positio*, “ação de por, de colocar; posição; situação”, e este de *ponere*, “pôr; colocar; postar; pousar; plantar; fixar; estabelecer; construir; edificar; executar; fazer; expor; atribuir; considerar; empregar; aplicar; propor; oferecer; dispor; ordenar; arranjar; relatar; contar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sobreposição* apareceu no Século XIX. O vocábulo *mental* procede também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Surgiu no Século XV. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Sobreposição lógica. 2. Sobreposição inteligente. 3. Sobreposição refletida. 4. Sobreposição analisada. 5. Sobreposição ponderada. 6. Sobreposição mental. 7. Aplicação mentalsomática.

Neologia. As três expressões compostas *sobreposição mentalsomática*, *sobreposição mentalsomática elementar* e *sobreposição mentalsomática superior* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Sobreposição somática. 2. Sobreposição psicossomática. 3. Manifestação emocional. 4. Impulsivismo. 5. Reação patológica. 6. Reação exagerada. 7. Irrracionalidade. 8. Ilogicidade.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade mentalsomática evolutiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Quem reflete, evolui. Equilíbrio exige mentalsoma.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia; o holopensene pessoal da mentalsomática; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucipensenes; a evolucipensenidade; o holopensene pessoal da retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a sobreposição mentalsomática; a sobreposição da coerência; o descarte das manifestações psicossomáticas; a autossuperação do perfil artístico; a despriorização do ego procurando o bem comum; a sobreposição da intelectualidade; a sobreposição dos estudos aos hábitos estagnantes; a automotivação às descobertas pessoais através da pesquisa; a agenda organizada aceleradora da autoproélix; o estudo da própria ficha evolutiva; a harmonia pessoal; a relevância da evitação do erro; a manutenção da prioridade evolutiva; a serenidade trazendo o benefício; a rotina útil mentalsomática; o calculismo cosmoético; o ato de dizer *não* cosmoeticamente no momento oportuno; a manifestação da lucidez nos momentos difíceis; a autodisciplina; o pensar antes de falar ou de fazer; o saber estar; a autopriorização da assistencialidade; a vida organizada do tenepessista; a prevalência da racionalidade; a atenção continuada; a autocoespensão permanente; a dispensa do egocentrismo; a sensatez do insensato; o equilíbrio perpétuo; a superação do subcérebro abdominal; o autodesassédio; a holomaturidade mentalsomática; a argumentação embasada; a crise de crescimento dominada; o raciocínio; os atributos mentaissomáticos;

o choro dispensado; as novas posturas; o pensamento pausado; a fala sossegada; o limite da estagnação evolutiva; o sossego permanente; a escolha pessoal; a anticonflituosidade íntima; a livre escolha quanto ao modo de reagir à realidade externa; o antiemocionalismo racional; o desapego inteligente das emoções; a libertação do ansiosismo através do mentalsoma atuante; a libertação das paixões inúteis; a ausência do barulho mental; a necessidade de apaziguar as emoções; a sabedoria mentalsomática vivenciada; a euforia sadia e autocontrolada; o domínio cognitivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência do *eu não sou daqui, estou aqui*; a imersão no parapsiquismo intelectual; as retrocognições portadoras de reflexões evitadoras de erros passados; o autorrevezamento pensado e planejado conscientemente; o exemplarismo do Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autocrítica-autocosmoética*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da postura mental sadia*; o *princípio do autodomínio psicossomático*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da lógica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica do “morder a língua”*; a *técnica da imobilidade física vígil*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito multidimensional das manifestações mentaisomáticas*; o *efeito da sobreposição mentalsomática sobre a própria evolução*; o *efeito halo da primazia da lógica evolutiva sobre a emoção*; o *efeito da ponderação sobre a valorização do tempo*.

Neossinapsologia: a *sobreposição mentalsomática atuando sobre as manifestações emocionais desgastadoras e gerando novas associações de ideias e neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo exercitação mentalsomática-autossuperação da emoção*.

Enumerologia: a *lógica evolutiva*; a *ponderação acrescentadora*; a *atenção vigilante*; o *foco autestruturador*; a *priorização autorganizativa*; o *reequilíbrio consciencial*; a *cosmoética vivenciada*.

Binomiologia: o *binômio sobreposição mentalsomática-ganhos evolutivos*; o *binômio sobreposição psicossomática-perdas evolutivas*.

Interaciologia: a *interação maturidade-logicidade-anticonflituosidade*.

Crescendologia: o *crescendo psicossoma exaltado-mentalsoma inutilizado*.

Trinomiologia: o *trinômio Equilibrilogia-Holomaturologia-Serenologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo psicossoma / mentalsoma*.

Paradoxologia: o *paradoxo da euforex nociva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *bibliofilia*; a *intelectofilia*; a *conscienciofilia*; a *ortofilia*.

Fobiologia: a *racionofobia*; a *evoluciofobia*; a *recexofobia*; a *mentalsomatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da baixa autestima intelectual*.

Maniologia: a *intelectomania*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *discernimentoteca*; a *argumentoteca*; a *evolucioteca*; a *intelectoteca*; a *logicoteca*; a *recexoteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Evoluciolgia; a Autocriticologia; a Voliciologia; a Decidologia; a Recexologia; a Recinologia; a Autoconscienciometrologia; a Autodesassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin comprometida com a evolução; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin mentalsomática; a conscin coerente.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o coerente; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o autor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a coerente; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a autora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sobreposição mentalsomática *elementar* = o ato de a pessoa contar até 100 antes de falar; sobreposição mentalsomática *superior* = o ato de a conscin conquistar a vivência da megaeuforização permanente.

Culturologia: a *cultura da manifestação mentalsomática*.

Caracterologia: De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, a sobreposição mentalsomática atua gerando atributos ou conseqüências conscienciais, por exemplo, estas 14, dispostas na ordem alfabética:

01. **Acalmia mental:** a calma dos pensamentos antes agitados.
02. **Anticonflituosidade:** a ausência de conflito e perturbação íntima.
03. **Autestima intelectual:** a conquista necessária para produzir megagescons.
04. **Autodesassédio:** o mentalsoma como sendo agente desassediador da consciência.
05. **Criticidade:** a capacidade de julgar, avaliar e examinar racionalmente.
06. **Despertologia:** a opção inteligente gerando a desperticidade progressiva.
07. **Domínio psicossomático:** a conseqüência de priorizar a manifestação mentalsomática.
08. **Equilíbrio holossomático:** a condição de harmonia ativa do microuniverso consciencial.
09. **Intelectualidade tarística:** a inteligência a serviço da Assistenciologia.

10. **Maturidade mental:** o requisito inevitável para a Holomaturologia.
11. **Neoideias:** as ideias provocadas pelas novas parassinapses da sobreposição mentalsomática.
12. **Racionalidade:** o uso teático da razão.
13. **Serenidade:** o estado *sine qua non* da consciência priorizando o mentalsoma.
14. **Superdotação intelectual:** o resultado da sobreposição mentalsomática permanente das habilidades especiais intelectivas.

Terapeuticologia: o emprego atuante da sobreposição mentalsomática para a autossuperação das manifestações patológicas da consciência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sobreposição mentalsomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
09. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
10. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
11. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

O TRINÔMIO EQUILIBRIOLOGIA-HOLOMATUROLOGIA-SERENOLOGIA É A MEGAMETA PARA QUALQUER CONSCIÊNCIA DEDICADA À TEÁTICA DA SOBREPOSIÇÃO MENTALSOMÁTICA LÚCIDA, COSMOÉTICA E CONTINUADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a sobreposição mentalsomática como prioridade de manifestação? Na condição de extrapolação ou sendo hábito pensênico já consolidado?

L. S.

SOBREPUJAMENTO EMOCIONAL AUTOINVESTIGATIVO (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sobrepujamento emocional autoinvestigativo* é a postura isenta, inteligente e cosmoética de a conscin intermissivista, homem ou mulher, superar-se na autexperimentação, vencendo as emoções intermitentes e persistentes, analisando os fatos, parafatos e dados coletados, com discernimento, serenidade e holomaturidade, priorizando as atitudes mentaissomáticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sobrepujar* é de origem incerta. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *emocional* procede do idioma Francês, *emotion*, “perturbação moral”, derivado de *emouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Apareceu em 1922. O primeiro elemento da composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *investigar* procede do idioma Latim, *investigare*, “procurar; ir atrás; tentar descobrir; pesquisar; inquirir; perscrutar; indagar com cuidado”, constituído por *in*, “em”, e *vestigare*, “procurar; esquadrinhar. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sobrepujança das emoções na autopesquisa. 2. Sobrepairamento na autexperimentação. 3. Estabilidade emocional na autopesquisa. 4. Autodesassédio emocional autoinvestigativo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *sobrepujamento*: *sobrepujabilidade*; *sobrepujada*; *sobrepujado*; *sobrepujança*; *sobrepujante*; *sobrepujar*; *sobrepujável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sobrepujamento emocional autoinvestigativo*, *sobrepujamento emocional autoinvestigativo teórico* e *sobrepujamento emocional autoinvestigativo teático* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Submissão emocional autoinvestigativa. 2. Perturbabilidade emocional autopesquisística. 3. Autassédio emocional autoinvestigativo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* pesquisístico evolutivo; o *Pesquisarium*; o *record* do sobrepairamento na pesquisa; a *expertise* do detetive cosmoético; o *know-how* do perito autoinvestigativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à antiemocionalidade na Autexperimentologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de sobrepujamento emocional autoinvestigativo; a análise autoinvestigativa dos rastros pensênicos; o fortalecimento da autopensenidade cosmoética na pesquisa; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os heuristopenses; a heuristopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade reforçada pelas evidências autoinvestigativas.

Fatologia: o sobrepujamento emocional autoinvestigativo; as evidências das autopesquisas hígdas e consistentes; o sobrepairamento dos fatos constatados; a postura pesquisística sem emocionalismos; a pesquisa isenta de apriorismos e cegueiras anticosmoéticas; a lucidez na coheita de dados autexperimentados; a utilização da *inteligência evolutiva* (IE) na análise factual; a compreensão da efemeridade dos fatos; a responsabilidade com o desenrolar das cenas do teatro evolutivo; o neoplanejamento através de retrovistas encontradas na autopesquisa; o *puzzle* evolutivo; o quebra-cabeça das autopesquisas ganhando vida; a autoconfiança nas autoinvestigações e nos resultados obtidos; as priorizações evolutivas em detrimento de entretenimentos fugazes ou passageiros; as autodecisões acertadas; a entrada em cena do elenco de outrora; a perícia evo-

lutiva da conscin aplicada; os *diamantes* garimpados incessantemente na montagem do quebra-cabeça seriexológico; o prosseguimento contínuo e ininterrupto de novas descobertas evolutivas; a utilização das ferramentas evolutivas, recéxis e recins, na tarefa de arqueólogo cosmoético; a determinação detetivesca nas autopesquisas; o mergulho na intraconsciencialidade autorreflexiva; a atuação do cérebro-paracérebro na atividade autoinvestigativa; o domínio das emoções durante as autexperimentações; a prevalência do mentalsoma sobre o psicossoma durante as autoinquirições; a lucidez autopesquisística; os primeiros degraus do autodiscernimento sendo delimitados através das autoperquirições.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático durante a autopesquisa; a autoinvestigação da sinalética energética e parapsíquica pessoal em relação aos neoachados retrocognitivos; a parapesquisa trazendo à tona o palco multidimensional; as paraevidências do elenco multiexistencial; o retorno ao palco existencial do passado, mantendo o sobrepujamento emocional; a evidência dos paraolhos da platéia extrafísica; o sobrepairamento dos parafatos e das pararealidades descortinadas; a vontade férrea dando novo rumo à paracenografia pretérita; a assunção do neopapel de paradiretor de peça existencial; o encontro do parelenco renovado; a auto e heteranálise holobiográfica; a parareciclagem neopesquisística restauradora; a procura de conexões dessa vida nas existências passadas; o vislumbre da multidimensionalidade atuante no palco existencial pesquisístico; a constatação de várias personagens atuando enquanto minipeças assistenciais multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das autoinvestigações das retrovidas*; o *sinergismo das colheitas autopesquisísticas*; a *participação sinérgica de consciências no cenário multidimensional*.

Principiologia: o *princípio da autexperimentação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da libertação egocármica*; a *teoria da recomposição grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica conscienciométrica da conscin-cobaia*; a *técnica da recin*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica do sobrepairamento analítico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; a interassistência patrocinada pela doação altruística do *laboratório consciencial (labcon)*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito halo cosmoético das recomposições grupocármicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das novas reciclagens autopesquisísticas*.

Ciclogia: o *ciclo das ressomas autorrenovadoras*.

Enumerologia: as *autopesquisas* diagnosticadoras; as *autopesquisas* esclarecedoras; as *autopesquisas* prioritárias; as *autopesquisas* recicladoras; as *autopesquisas* recompositoras; as *autopesquisas* fortalecedoras; as *autopesquisas* evolutivas.

Binomiologia: o *binômio trafor restaurador–trafar superado*; o *binômio sobrepairamento na autopesquisa–ausência de emocionalismo na autoinvestigação*; o *binômio erros cometidos no passado–erros corrigidos no presente*.

Interaciologia: a *interação palco multiexistencial de ontem–palco existencial de hoje*; a *interação trafares corruptores–trafores transformadores*; a *interação conteúdos pedagógicos viciados–conteúdos parapedagógicos reabilitados*.

Crescendologia: o *crescendo neoachados-neoperspectivas-neorreconciliações*.

Trinomiologia: o *trinômio mensagens criptografadas–pistas valiosas–descobertas de ouro*.

Polinomiologia: o *polinômio heteropesquisa-autopesquisa-parapesquisa-parapsicoteca*.

Antagonismologia: o *antagonismo religião / princípio da descrença (PD)*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o belicista de ontem ser o pacifista de hoje*.

Politicologia: a *conscienciocracia; a recinocracia; a cosmocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; a lei dos acertos grupocár-micos*.

Filiologia: a *autopesquisofilia; a autorreeducaciofilia; a autocogniciofilia; a grafofilia; a assistenciofilia; a benignofilia; a evolucionofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia; a autocriticofobia; a consciencimetrofobia; a tecnofobia; a projeciofobia; a assistenciofobia; a evolucionofobia*.

Sindromologia: a *autocura da síndrome de Poliana; a reciclagem da síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *mania de assistir sem discernimento*.

Holotecologia: a *experimentoteca; a pesquisoteca; a consciencioteca; a evolucionoteca; a parapedagogoteca; a psicologoteca; a parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Autoconsciencimetrologia; a Autoconsciencioterapia; a Conviviologia; a Parapedagogia; a Parapreceptorologia; a Conscienciologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana consciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autopesquisadora; a conscin reciclante; as consciexes amparadoras; o grupo familiar; o paragrupo familiar; o grupocarma; o grupo policármico; a Humanidade; a Para-Humanidade; a conscin técnica em evolução*.

Masculinologia: o *autodiagnosticador; o autopesquisador; o autavaliador; o conscienciômetra; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o reciclante existencial; o recinólogo; o proexista; o intermissivista; o conscienciólogo; o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o antepassado de si mesmo; o retomador de tarefas; o assistente; o assistido; o voluntário; o docente; o discente; o parapedagogo; o parapreceptor; o verbetólogo; o tenepessista; a duplista; o duplólogo*.

Femininologia: a *autodiagnosticadora; a autopesquisadora, a autavaliadora; a conscienciômetra; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a reciclante existencial; a recinóloga; a proexista; a intermissivista; a consciencióloga; a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a antepassada de si mesma; a retomadora de tarefas; a assistente; a assistida; a voluntária; a docente; a discente; a parapedagoga; a parapreceptora; a verbetóloga; a tenepessista; a duplista; a duplóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens magister; o Homo sapiens sapiens; o Homo sapiens actor; o Homo sapiens theatralis; o Homo sapiens palcophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sobrepujamento emocional autoinvestigativo teórico = a ausência de emocionalismo na conscin inquiridora quanto às auto e heteropesquisas bibliográficas; sobrepujamento emocional autoinvestigativo teático = a ausência de emocionalismo na conscin inquiridora quanto às auto e heteropesquisas na vivência interassistencial*.

Culturologia: a cultura do sobrepujamento das emoções na autopesquisa; a cultura do sobrepairamento na autoinvestigação; a cultura da Descrenciologia; a cultura da pacificação íntima.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sobrepujamento emocional autoinvestigativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Corpus de evidências:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Corpus de evidências na proéxis:** Autoproexologia; Neutro.
06. **Cotejo intelectualidade-emocionalidade:** Contrapontologia; Neutro.
07. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Expressão conscienciométrica evolutiva:** Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
12. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
13. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Sobreposição mentalsomática:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.

O SOBREPUJAMENTO EMOCIONAL AUTOINVESTIGATIVO DA CONSCIN LÚCIDA E COSMOÉTICA É O ATO DE AUTOINQUIRIR-SE, ISENTANDO-SE DE COMOCIONALISMOS, COM DISCERNIMENTO ACIMA DOS FATOS E PARAFATOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já começou a autoinquirir-se cosmoeticamente? Utiliza-se de postura de sobrepujamento emocional autoinvestigativo?

Bibliografia Específica:

1. **Thomas, Gary; Pring, Richard; & Colaboradores;** *Educação Baseada em Evidências: A Utilização dos Achados Científicos para a Qualificação da Prática Pedagógica (Evidence-Based Practice in Education)*; pref.; & revisora Maria Clara Bueno Fischer; trad. Roberto Cataldo Costa; 256 p.; 14 caps.; 23 x 16 cm; br; *Armed*; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 57 a 90.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 418 e 432.

R. R.

SOBRESSALENTE (PREVENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sobressalente* é algum instrumento, artefato, acessório, parte, peça de reposição, elemento intercambiável ou objeto próprio, de reserva, mantido em estoque para suprir faltas, repor ou substituir outro avariado, em determinado setor da vida intrafísica, em função do uso rotineiro, desgaste pela aplicação, acidentes ou obsolescências do material.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sobressalente* é de origem duvidosa, possivelmente do idioma Espanhol, *sobresaliente*, “sobressalente”, e este de *sobresalir*, “sobressair; exceder”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Sobressalente. 02. Peça de reposição. 03. Parte intercambiável. 04. Objeto acessório. 05. Objeto de reserva. 06. Instrumento excedente. 07. Objeto extra. 08. Sobejo técnico. 09. Autoprevenção pessoal. 10. Autorganização.

Neologia. As duas expressões compostas *sobressalente pessoal* e *sobressalente impessoal* são neologismos técnicos da Prevenziologia.

Antonimologia: 1. Objeto titular. 2. Objeto em uso. 3. Imprevidência pessoal. 4. Desprevenção pessoal. 5. Autodesorganização. 6. Sujismundismo.

Estrangeirismologia: o *kit* de sobressalentes; o *stock*; o *out-of-stock*; a reposição *just-in-time*; o *recall* para substituição de *Auto Parts*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autoprevidenciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da prevenção; os ortopenses; a ortopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a autopensenização previdente.

Fatologia: o sobressalente; a prevenção de frustrações; a prevenção das omissões deficitárias; as ações por meio de previsões inteligentes; o estoque de materiais; os métodos de estocagem; a despensa da residência; o almoxarifado da empresa; o universo dos processos preventivos; o veículo de reserva na empresa de entregas; o fato relevante de o soma da conscin não ter sobressalente; as *peças sobressalentes* para o corpo humano do Banco de Órgãos e do Banco de Próteses (sobressalentes de coral, dácron e teflon); a *memória sobressalente* do Banco de Dados; a holomemória como sendo a *consciência sobressalente*; o serviço de manutenção; a estratégia para a produtividade contínua; a análise dos riscos de falhas; o ponto ideal de reposição; a intervenção preventiva; a falha inesperada; a estocagem sem excessos; a lista de materiais atualizada; o inventário de sobressalentes; os itens de reposição; as peças originais de substituição; as peças fornecidas pelo mercado paralelo; a Economia de tempo útil; o gerenciamento eficiente dos recursos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o emprego permanente da desassimilação energética simpática; o paraestoque inesgotável das *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prevenção-eficácia*.

Principiologia: o *princípio dos 4 pês – prevenção-proteção-precaução-prudência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: *as teorias das profilaxias.*

Tecnologia: *as técnicas de prevenção e correção de erros; as técnicas estatísticas; as técnicas de gestão de estoques; as técnicas de previsão de demanda; as técnicas de armazenagem.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da autorganização.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível dos Economistas.*

Efeitologia: *o efeito da pronta reposição na confiabilidade do serviço prestado.*

Ciclogia: *o ciclo de vida útil dos materiais.*

Enumerologia: *a cópia; a duplicata; o extra; o estepe; o reserva; o substituto; o suplente.*

Binomiologia: *o binômio manutenção preventiva–manutenção corretiva; o binômio demanda regular–demanda eventual; o binômio compra de rotina–compra de urgência.*

Interaciologia: *a interação recurso necessário–recurso disponível; a interação custo-benefício; a interação simulação-previsibilidade; a interação disponibilidade-viabilidade.*

Trinomiologia: *o trinômio autocognição-autexame-prevenção; o trinômio da produção planejamento-programação-controle; a manutenção dos sobressalentes pessoais segue o critério eficaz do trinômio preventivo EV-autodiscernimento-autolucidez.*

Antagonismologia: *o antagonismo previsível / imprevisível; o antagonismo controlável / incontrolável.*

Politicologia: *a democracia pura; as políticas de investimento em estoque.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo; as leis das probabilidades; as leis físicas de desgaste dos materiais; as leis econômicas de depreciação dos bens.*

Filiologia: *a interassistenciologia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a gregariofilia; a sociofilia; a parapsicofilia.*

Mitologia: *o mito da insubstituibilidade.*

Holotecologia: *a assistencioteca; a cronoteca; a evolucioteca; a metodoteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca.*

Interdisciplinologia: *a Prevenciologia; a Interassistenciologia; a Cronoevoluciofilia; a Interaciologia; a Paraprofilaxiologia; a Terapeuticologia; a Medicina; a Consciencioterapia; a Sociologia; a Autopriorologia; a Holomaturologia; a Prospectivologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin organizada; a conscin prevenida; a conscin large; a conscin estoquista.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens supersaliens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens ordinatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sobressalente *peçoal* = o objeto acessório de uso da pessoa, mantido de reserva para suprir as faltas; sobressalente *impessoal* = o objeto acessório de uso geral, mantido para suprir as necessidades das circunstâncias.

Culturologia: a cultura da *Preveniologia*; a cultura da *Profilaxia*; a cultura da *Ergonomia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Preveniologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de objetos passíveis de serem estocados como sobressalentes pela conscin prevenida:

01. **Alimentos:** estoque da despensa; observar os perecíveis.
02. **Baterias:** de aparelhos e instrumentos.
03. **Calçados:** antiderrapantes; pares de sapatos para o inverno.
04. **Canetas:** papéis para escrever e demais materiais de escritório.
05. **Chaves:** da residência, do carro pessoal e outras.
06. **Cópias:** dos arquivos do *laptop*; os *backups*.
07. **Escovas de dentes:** a troca da escova a cada mês.
08. **Lâmpadas:** do escritório e outras; não cancerígenas.
09. **Lenços de papel:** as caixas; os suportes pesados da caixa de lenços.
10. **Limpeza:** os materiais de limpeza da residência.
11. **Materiais de cuidados médicos:** a caixa de pronto-socorros.
12. **Medicamentos:** os remédios vitais; longe da umidade.
13. **Óculos:** de grau; pessoais; as caixas de óculos.
14. **Originais:** os impressos da gescon.
15. **Papel higiênico:** os pacotes de 8 rolos.
16. **Pastas dentais:** a manutenção das bisnagas em lugar seco.
17. **Peças de roupas:** pessoais e de cama, cobertores, travesseiros.
18. **Peças de veículos:** os pneus sobressalentes e outras.
19. **Sabonetes:** os materiais de Higiene Pessoal.
20. **Xampus:** de acordo com o tipo dos cabelos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sobressalente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
04. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Automóvel:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Banco de órgãos:** Assistenciologia; Neutro.

08. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Dupla acumulação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
12. **Manutenção dinâmica:** Constanciologia; Homeostático.
13. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
15. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

**QUANTO MAIS PREVENIDA SEJA A CONSCIN LÚCIDA,
MAIOR O NÚMERO DE OBJETOS SOBRESSALENTES,
MANTIDOS EM ESTOQUE, A FIM DE DINAMIZAR COM
EFICÁCIA OS DESEMPENHOS EXISTENCIAIS DIÁRIOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já inventariou os objetos de uso pessoal sobressalentes? O estoque de tais objetos é dimensionado de modo inteligente?

SOCIN GRAFOCÊNTRICA (GRAFOCOMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Socin Grafocêntrica* é a Sociedade Intrafísica cuja organização social e tradição cultural são definidas, registradas, veiculadas e transmitidas através das gerações humanas por meio da linguagem escrita.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sociedade* vem do idioma Latim, *societas*, “associação; reunião; sociedade; comunidade; participação; a sociedade humana”, de *socius*, “associado; unido; aliado; sócio”. Surgiu no Século XV. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *grafo* procede do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O segundo elemento de composição *cêntrica* provém do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu, na *Terminologia Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Sociedade centrada na escrita. 2. Sociedade com expressão gráfica. 3. Civilização de cultura escrita. 4. Sociedade com sistema de escrita. 5. Sociedade intrafísica com registro escrito.

Neologia. As 3 expressões compostas *Socin Grafocêntrica*, *Socin Grafocêntrica primária* e *Socin Grafocêntrica desenvolvida* são neologismos técnicos da Grafocomunicologia.

Antonimologia: 1. Sociedade ágrafa. 2. Sociedade sem escrita. 3. Sociedade sem registro escrito. 4. Sociedade com base na fala. 5. Civilização de cultura oral. 6. Civilização ágrafa. 7. Povos pré-letrados.

Estrangeirismologia: a *société des gens de lettres*; o *Abecedarium*; o *copyright*; o *paper*; o *aide-mémoire*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao domínio das habilidades de ler e escrever.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Escrita: palavra visível*.

Coloquiologia: a escrita é a *pintura da voz*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Civilização.** A Civilização ainda não chegou à **pessoa analfabeta**”.
2. “**Conteúdo.** Antigamente escrevíamos em papiros e pergaminhos, depois em papéis e, agora, em telas de monitores, contudo, o que interessa sempre é o **conteúdo** da escrita”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene da comunicação escrita; os grafopensenes; a grafopensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; o holopensene da holomnemônica; os cognopensenes; a cognopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; a exposição gráfica da autopenalização.

Fatologia: a Socin Grafocêntrica; os sistemas de escrita; os suportes da escrita; os registros gráficos; a escrita manual; a escrita tipográfica; a comunicação escrita; a comunicação gráfica; a comunicação por mensagens de texto; o texto; a obra publicada; os livros impressos e digitais; as placas de sinalização; os documentos escritos; as escrituras de registro de propriedade;

a historiografia; o registro e transmissão da fala humana; o poder dos escribas nas civilizações da Antiguidade; a *pena* sendo poder superior à *espada*; o domínio da linguagem escrita representando habilidade primordial para ascensão social e profissional; a alfabetização sendo fator de inclusão social; a fixação do saber coletivo da Humanidade nas obras escritas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicometria auxiliando na interpretação das escritas primitivas; o gruporrevezamento multiexistencial possibilitado pela transmissão do conhecimento escrito; a escrita parapsíquica possibilitando a materialização e difusão da Conscienciologia na Socin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo linguagem falada–linguagem escrita*; o *sinergismo escrita–cultura*; o *sinergismo civilização–evolução tecnológica*, o *sinergismo comunicação escrita–responsabilidade grupal*, o *sinergismo domínio da linguagem escrita–status social*.

Principiologia: o *princípio da representação gráfica da fala humana*.

Codigiologia: o *código da linguagem escrita*; o *código internacional de sinais*; o *código linguístico*; o *código fonético*; o *código alfabético*.

Teoriologia: a *teoria da linguística*; a *teoria da linguagem escrita*; as *teorias da origem da escrita*.

Tecnologia: as *técnicas da comunicação escrita*; a *técnica de escrever*; a *grafotecnia*; as *tecnologias gráficas*.

Voluntariologia: o *voluntariado na escrita, revisão, tradução e edição de textos*; o *voluntariado na alfabetização de crianças, jovens ou adultos*; o *voluntariado administrativo e intelectual nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *Grafopensenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível da Grafopensenologia*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito do aparecimento da escrita catalisando o desenvolvimento das sociedades humanas*; o *efeito das palavras escritas*; os *efeitos das assinaturas pensênicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes das leituras úteis*; as *neossinapses derivadas da escrita habitual*.

Ciclogia: o *ciclo de evolução da consciência gráfica*.

Enumerologia: a *pictografia*; a *iconografia*; a *ideografia*; a *fonografia*; a *logografia*; a *silabografia*; a *alfabetografia*.

Binomiologia: o *binômio leitura–escrita*; o *binômio alfabetização–educação*.

Interaciologia: a *interação linguagem falada–linguagem escrita*.

Crescendologia: o *crescendo protoescrita–escrita completa*; o *crescendo alfabetização–letramento–erudição*.

Trinomiologia: o *trinômio escrita ideográfica–escrita silábica–escrita alfabética*.

Polinomiologia: o *polinômio pictograma–ideograma–fonograma–logograma*.

Antagonismologia: o *antagonismo Grafocomunicologia / Agrafologia*; o *antagonismo conhecimento fugaz / conhecimento perene*.

Paradoxologia: o *paradoxo da permanência de povos sem escrita na Terra em plena Era da Sociedade Grafocêntrica Global*; o *paradoxo de, após mais de 5 milênios de cultura escrita, ainda existirem 750 milhões de jovens e adultos analfabetos em todo o mundo (Ano-base 2018)*; o *paradoxo de a simplificação da escrita por meio do alfabeto permitir maior complexificação e precisão na comunicação gráfica*; o *paradoxo de grande parte dos cidadãos considerados alfabetizados serem inaptos para lerem com razoável nível de compreensão os textos fundamentais da cultura erudita universal*.

Politicologia: as políticas de alfabetização da população; as políticas linguísticas definindo a forma convencional da língua escrita; as políticas de difusão do livro e incentivo à leitura; a burocracia.

Legislogia: as *leis escritas*; as constituições dos Estados modernos.

Filiologia: a *grafofilia*; a *comunicofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *escritofilia*; a *sociofilia*; a *gesconofilia*.

Fobiologia: a *grafofobia*; a *bibliofobia*.

Maniologia: a *grafomania*; a mania de ler e de anotar compulsivamente; a mania de comprar livros sem lê-los; a mania obsessiva de ler placas.

Holotecologia: a *grafoteca*; a *grafopensenoteca*; a *culturoteca*; a *biblioteca*; a *conscienciografoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafocomunicologia*; a *Sociologia*; a *Grafopensenologia*; a *Biologia*; a *Bibliotecologia*; a *Comunicologia*; a *Infocomunicologia*; a *Leiturologia*; a *Redaciologia*; a *Enciclopediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *pessoa alfabetizada*; a *pessoa letrada*.

Masculinologia: o *escritor*; o *leitor*; o *escriba*; o *editor*; o *copista*; o *tradutor*; o *revisor*; o *digitador*; o *exegeta*; o *literato*; o *impressor*; o *redator*; o *crítico literário*; o *missivista*; o *blogueiro*; o *internauta*.

Femininologia: a *escritora*; a *leitora*; a *escriba*; a *editora*; a *copista*; a *tradutora*; a *revisora*; a *digitadora*; a *exegeta*; a *literata*; a *impressora*; a *redatora*; a *crítica literária*; a *missivista*; a *blogueira*; a *internauta*.

Hominologia: o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens philologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Socin Grafocêntrica *primária* = as sociedades com protoescrita pictográfica; Socin Grafocêntrica *desenvolvida* = as sociedades com escrita alfabética.

Culturologia: a *cultura escrita*; a *cultura da comunicação escrita*; o *fonocentrismo cultural*; a *cultura da leitura*; a *cultura popular literária*; a *cultura erudita escrita*.

Dimensões. A evolução dos sistemas de escrita retrata o desenvolvimento da representação gráfica com maior precisão possível da língua falada pelos seres humanos. Podemos observar a evolução em 5 dimensões do significado e aplicações da escrita nas sociedades intrafísicas, listadas em ordem lógica:

1. **Caligrafia:** forma de arte em si, manifesta, notadamente, pelo desenho à mão dos caracteres e símbolos dos sistemas de escrita.
2. **Comunicação:** principal instrumento de comunicação humana depois da linguagem falada.
3. **Literatura:** instrumento para manifestação cultural e artística.
4. **Imprensa:** meio de expressão democrática e informação popular.
5. **Ciência:** suprema ferramenta empregada para o registro, conservação e difusão do conhecimento humano.

Evolução. Desde o *Homo erectus*, os hominídeos se destacam dos outros animais ao constituírem sociedades estruturadas a partir da linguagem falada. O fator de distinção do *Homo sapiens sapiens* moderno é a constituição de sociedade global estruturada, sobretudo, na linguagem escrita. Contudo, ainda existem na Terra mais de 10 mil línguas ágrafas.

Educação. A linguagem é condição *sine qua non* para a existência das civilizações. A linguagem escrita é fator de sobrevivência e propagação cultural dos povos civilizados. A comunicação escrita permitiu o surgimento da Ciência, da Literatura, do Direito, do Estado e da educação formal.

Textos. Eis, a seguir, 100 modalidades de textos, listadas em ordem alfabética, capazes de apresentar amostra dos escritos onipresentes na Socin Grafocêntrica:

01. **Aditamento.**
02. **Anais.**
03. **Apontamento.**
04. **Artigo.**
05. **Ata.**
06. **Banner.**
07. **Bilhete.**
08. **Blog.**
09. **Boletim.**
10. **Boleto.**
11. **Borderô.**
12. **Bula.**
13. **Cadastro.**
14. **Calendário.**
15. **Cardápio.**
16. **Carta.**
17. **Cartaz.**
18. **Cartilha.**
19. **Catálogo.**
20. **Certidão.**
21. **Certificado.**
22. **Chat.**
23. **Constituição.**
24. **Contracheque.**
25. **Contrato.**
26. **Convite.**
27. **Correspondência.**
28. **Declaração.**
29. **Diário.**
30. **Dicionário.**
31. **Diploma.**
32. **Dissertação.**
33. **Documento.**
34. **Dossiê.**
35. **Edital.**
36. **E-mail.**
37. **Ementa.**
38. **Encarte.**
39. **Epístola.**
40. **Escritura.**
41. **Estatuto.**
42. **Ficha.**
43. **Folder.**

44. **Folhetim.**
45. **Folheto.**
46. **Formulário.**
47. **Gibi.**
48. **Guia.**
49. **Holerite.**
50. **Informativo.**
51. **Inquérito.**
52. **Intimação.**
53. **Letreiro.**
54. **Livro.**
55. **Mapa.**
56. **Memento.**
57. **Memorando.**
58. **Mensagem.**
59. **Minuta.**
60. **Notificação.**
61. **Ofício.**
62. *Outdoor.*
63. **Página.**
64. **Panfleto.**
65. *Paper.*
66. **Parecer.**
67. **Pauta.**
68. **Peça.**
69. **Petição.**
70. **Placa.**
71. *Post.*
72. **Pôster.**
73. **Programa.**
74. **Prospecto.**
75. **Prova.**
76. **Questionário.**
77. **Rascunho.**
78. **Receita.**
79. **Recibo.**
80. **Regulamento.**
81. **Relatório.**
82. *Release.*
83. **Requerimento.**
84. **Resenha.**
85. **Roteiro.**
86. **Rótulo.**
87. **Separata.**
88. *Site.*
89. **Sumário.**
90. **Súmula.**
91. **Tabela.**
92. **Tabuada.**
93. **Telegrama.**
94. **Tese.**
95. **Testamento.**
96. **Tira.**

97. **Torpedo.**
98. **Tratado.**
99. **Verbete.**
100. **Vocabulário.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Socin Grafocêntrica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Carta:** Comunicologia; Neutro.
04. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
05. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
06. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
07. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Grafocomunicação científica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Jornal impresso:** Leituologia; Neutro.
11. **Leitura:** Leituologia; Neutro.
12. **Linguagem:** Comunicologia; Neutro.
13. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Página impressa:** Autorrevezamentologia; Neutro.
15. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

A SOCIN DO SÉCULO XXI É MULTIMIDIÁTICA, CONTUDO, A ESCRITA E A LEITURA AINDA OCUPAM PAPEL CENTRAL NA EXPERIÊNCIA HUMANA, POR SER A MANEIRA MAIS EFICIENTE PARA O REGISTRO DAS AUTORREFLEXÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a centralidade da linguagem escrita na Sociedade Humana? Que proveito evolutivo vem obtendo com as habilidades de ler e escrever na Socin Grafocêntrica?

Bibliografia Específica:

1. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita (A History of Writing)*; trad. Marina Pinsky; 1 Vol.; 294 p.; 8 caps.; 176 ilus.; 199 refs.; alf.; 16 x 23 cm; br.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2009; páginas 1 a 32.
2. **Horellou-Lafarge**, Chantal; & **Segré**, Monique; *Sociologia da Leitura (Sociologie de la Lecture)* trad. Mauro Gama; 1 Vol.; 160 p.; 5 partes; 25 caps.; erro E-mail; 5 tabs.; 167 refs.; 14 x 21 cm; br.; *Ateliê Editorial*; Cotia, SP; 2010; páginas 19 a 25.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 345 e 424.

Webgrafia Específica:

1. **ONU Brasil**, Organização das Nações Unidas; Redação; *UNESCO: 750 Milhões de Jovens e Adultos no Mundo são Analfabetos*; Reportagem; Seção: Direitos Humanos; 06.09.18; 1 foto; disponível em: <<https://nacoesunidas.org/unesco-750-milhoes-de-jovens-e-adultos-no-mundo-sao-analfabetos/>> acesso em: 19.01.2020; 19h30.

E. E. B.

SOCIN VICIADA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Socin Viciada* é a Sociedade Intrafísica cujos membros específicos vivem dominados por vícios multifacetados travadores da Cosmoética e da evolução das consciências.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sociedade* vem do idioma Latim, *societas*, “associação; reunião; sociedade; comunidade; afinidade; participação; a sociedade humana”, de *socius*, “associado; unido”. Surgiu no Século XV. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *viciado* provém igualmente do idioma Latim, *vitiatus*, “estragado; deteriorado; apodrecido; enfermo; infectado; alterado; corrupto”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sociedade Intrafísica Viciada. 2. Sociedade Humana Viciada.

Neologia. As 3 expressões compostas *Socin Viciada*, *Socin Viciada Dominadora* e *Socin Viciada Dominada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Socin Sadia. 2. Socin Traforística.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a *dirty mind*; a má *performance* evolutiva; o *life-work* anticosmoético; a nódoa no *curriculum vitae* multidimensional.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal dominado por algum vício social; os baratropenses; a baratropensidade; os estultopenses; a estultopensidade; os entropopenses; a entropopensidade; os malignopenses; a malignopensidade; os morbopenses; a morbopensidade; os nosopenses; a nosopensidade; os toxicopenses; a toxicopensidade; os patopenses; a patopensidade.

Fatologia: a Socin Viciada; os vícios sociais; os vícios humanos de modo geral.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da fuga covarde dos fatos, dos parafatos e da própria intraconsciencialidade*.

Enumerologia: o *holopense* viciado e viciador; o *holopense* deturpado e deturpador; o *holopense* contaminado e contaminador; o *holopense* intoxicado e intoxicador; o *holopense* deteriorado e deteriorador; o *holopense* desvirtuado e desvirtuador; o *holopense* estagnado e estagnador.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a *lei do menor esforço regressivo*.

Fobiologia: a *intelectofobia*; a *bibliofobia*; a *anticriticofobia*; a *gnosiofobia*; a *cainofobia*; a *epistemofobia*; a *hedonofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome depressiva*; a *síndrome da distorção imaginativa intencional*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *nosomania*; a *esquizomania*; a *patomania*; a *egomania*; a *flagelomania*; a *riscomania*; a *fracassomania*.

Mitologia: o *mito da felicidade instantânea*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *psicossomatoteca*; a *abstratoteca*; a *infortunioteca*; a *nosoteca*; a *oniroteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autenganologia*; a *Perdologia*; a *Autevoluciologia*; a *Autopriorologia*; a *Autoproexologia*; a *Autocogniciologia*; a *Homeostaticologia*; a *Harmoniologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin autassediada*; a *conscin heterassediada*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens tabacomaniacus*; o *Homo sapiens angustiatius*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens depressivus*; o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens defectivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Socin Viciada *Dominadora* = a das legiões de conscins submissas aos vícios; Socin Viciada *Dominada* = a das minorias de conscins autoimunizadas dos vícios.

Culturologia: a *cultura patológica dos vícios intrafísicos*; as diversas formas de alienação pessoal e grupal disseminadas pela *cultura de massa*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 56 realidades viciosas da Sociedade Humana (Ano-base: 2010):

01. Açúcar.
02. Álcool.
03. Anabolizantes.
04. Analgésicos.
05. Anorexia.
06. Armas.
07. Astrologia.
08. Bagulhos energéticos.
09. Balonismos.
10. Bolinhas.
11. Boxe.
12. Café.
13. Celular.
14. Chimarrão.
15. Chocolate.
16. Circuncisão.

17. **Cocaína.**
18. **Consumo.**
19. **Crack.**
20. **Desodorante.**
21. **Ecstasy.**
22. **Estupefacientes.**
23. **Factoides.**
24. **Fast food.**
25. **Ficcionismos.**
26. **Gurus.**
27. **Heroína.**
28. **Infibulação.**
29. **Jogatina.**
30. **Lâmpadas ultravioletas.**
31. **Lança-perfume.**
32. **LSD 25.**
33. **Maconha.**
34. **Mate.**
35. **Mitos.**
36. **Motocicletas.**
37. **Munições.**
38. **Obesidade.**
39. **Oxi.**
40. **Paliativos.**
41. **Peiotismo.**
42. **Piercings.**
43. **Pornografia.**
44. **Queimadas.**
45. **Refrigerantes gasosos.**
46. **Religiões.**
47. **Rinhas de galo.**
48. **Riscomanias.**
49. **Sacralizações.**
50. **Safaris.**
51. **Santo Daime.**
52. **Solventes.**
53. **Tabaco.**
54. **Tatuagens.**
55. **Touradas.**
56. **Videotismos.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Socin Viciada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autofagia:** Recexologia; Nosográfico.

07. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
08. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
09. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
10. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Regra conscienciológica recursiva:** Autexperimentologia; Neutro.
13. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

TODA CONSCIN LÚCIDA, INTERESSADA NA AUTEVOLUÇÃO, AVALIA REALISTICAMENTE SE ESTÁ SUBMETIDA A ALGUM DOS MULTIFÁRIOS VÍCIOS-TRAVÕES DA SOCIN VICIADA DA QUAL PARTICIPA DE MODO INEVITÁVEL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participa de algum dos vícios-travões da Socin Viciada? Por qual razão?

SOCIOFILIA EVOLUTIVA (SOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sociofilia evolutiva* é a condição da conscin com temperamento gregário, ajustada harmonicamente ao convívio social, sabendo articular os compromissos e responsabilidades pessoais frente aos companheiros de evolução e Sociedade em geral, sem resvalar em excessos sociais dispersivos, nem tampouco em omissões deficitárias antievolutivas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *socio* deriva do idioma Latim, *socius*, “associado; unido; que acompanha”. O segundo elemento de composição *filia* procede do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Gregarismo evolutivo. 2. Convivialidade aberta. 3. Interação social. 4. Aglutinação social. 5. Sociabilidade cosmoética.

Neologia. As 4 expressões compostas *sociofilia evolutiva*, *sociofilia evolutiva básica*, *sociofilia evolutiva intermediária* e *sociofilia evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Sociologia.

Antonimologia: 1. Gregarismo antievolutivo. 2. Sociofilia ectópica. 3. Desvencionismo social. 4. Alienação social. 5. Segregação social. 6. Sociabilidade anticosmoética.

Estrangeirismologia: o *savoir-vivre*; o *outsider*; a *polis*; a *glasnost* interconsciencial; a *high society*; a conscin *vip*; o *big shot*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à sociabilidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os lucidopenses; a lucidopen-senidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os prioropenses; a prioropen-senidade; os sociopenses; a sociopen-senidade.

Fatologia: o espírito gregário interassistencial; o desembaraço comunicacional tarístico; o ego social doador; a solidariedade racional ante os compassageiros evolutivos; as intercessões altruísticas entre pares; o engajamento prolífico na vida comunitária; a liderança grupal cosmoética; o arrimo consciencial grupocármico; a presença energética, afetiva e intelectual nos círculos sociais sem criar dependências espúrias; a inseparabilidade grupocármica; os acertos grupocármicos; os espaços sociais dinamizadores da evolução; o papel das companhias na proéxis grupal; o imperativo da sociabilidade no contexto evolutivo do pré-serenão; as afinidades interconscienciais homeostáticas; os grupos de referência evolutivos; o descarte da sociabilidade regressiva; a libertação dos idiotismos culturais; a esquivada das coleiras sociais do ego; a exclusão dos mecanismos de fuga individuais e grupais; a evitação do perdularismo social; o desvencilhamento dos prazeres sociais frívolos; a carga de convivialidade sadia; o atilamento à escala de prioridades pessoais e grupais; o autodiscernimento no posicionamento pessoal frente às requisições sociais; o calculismo cosmoético aplicado às interações sociais; o tempo despendido para *fazer o social*; a etiqueta e o bom-tom sociais; o ato de não confundir omissão superavitária com negligência interassistencial; a bússola consciencial calibrada; a manutenção do megafoco; a defesa do bem comum; o descarte da opinião pública; a relação transformadora dos contatos sociais; o respeito à diversidade consciencial; o senso de perspectiva pluralista; a urbanidade; o cosmopolitismo; o poliglottismo; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o senso universalista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação (assim) e desassimilação (desassim) das ECs; a vida alternante; as interações interdimensionais; os paracontatos; o autoparapsiquismo veterano permitindo o acesso à Sociex; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–atacadismo consciencial*; o *sinergismo das ECs entrosadas*; o *sinergismo dos círculos sociais frutíferos*; o *sinergismo do intercâmbio de trafores em grupo*; o *sinergismo da vizinhança cognopolita*; a *eliminação do sinergismo baratroférico megabobagens–multiloucuras sociais*; o *sinergismo Intraconscienciologia–Interconscienciologia–Extraconscienciologia–Paraconscienciologia*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da alteridade*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da intercompreensão*; o *princípio de objetivar o melhor para o maior número de consciências*; o *princípio da megafaternidade*.

Codigiologia: os *códigos de conduta social*; os *códigos de etiqueta social*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da inteligência social*; a *teoria do sociograma*; a *teoria da Civilizaciologia*.

Tecnologia: as *técnicas da sociabilidade cosmoética*; as *técnicas da sociometria*; as *técnicas diplomáticas*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da omissão superavitária*.

Voluntariologia: o *papel social e parassocial do voluntário da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos das retrovidas no atual círculo de relações sociais*; o *efeito do holopensene pessoal no holopensene grupal*; os *efeitos dos retropenses relativos à vida social na corte sobre a qualidade da sociofilia atual*; os *efeitos dos retropenses relativos à vida monástica pretérita no patamar de sociofilia corrente*; os *efeitos da paragenética na interatividade social*; os *efeitos proexológicos do temperamento extrovertido*.

Ciclogia: o *ciclo dos reencontros de destino*; o *ciclo relações sociais–relações parassociais*; o *ciclo das futilidades sociais*.

Enumerologia: a *roda de amigos*; as *reuniões sociais*; os *jantares no clube*; a *feita de 15 anos*; o *baile de formatura*; a *feita de casamento*; o *chá de bebê*; as *redes sociais*. O *ativismo social*; o *protagonismo social*; a *articulação social*; a *assistência social*; o *manifesto social*; a *comunicação social*; o *papel social*. O *círculo de amizades úteis*; o *círculo de intelectuais*; o *círculo de filósofos*; o *círculo de cientistas*; o *círculo de escritores*; o *círculo de tertulianos*; o *círculo dos intermissivistas*.

Binomiologia: o *binômio neofilia-sociofilia*; o *binômio Paradireito-Paradever*; o *binômio ônus do não–bônus do não*; o *binômio carências individuais–carências grupais*; o *binômio vínculo social–vínculo consciencial*; o *binômio patológico afabilidades vãs–seduções sociais*; o *binômio vida íntima–vida pública*; o *binômio força presencial–sociabilidade*; o *binômio assimilação–aculturação*; o *binômio coquetismo–dandismo*.

Interaciologia: a *interação necessidades pessoais–necessidades grupais*; a *interação evolutiva isolamento autorreflexivo–convivialidade sadia*; a *interação proexológica cláusula pétreia individual–cláusula pétreia grupal*; a *interação intimidade social–intimidade parassocial*; a *interação mórbida alienação social–deserção social*; a *interação CCCI–Socin–Sociex*; a *interação essência consciencial–aparência social*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo interesses transitórios–interesses evolutivos*; o *crescendo patológico abstencionismo pessoal–abstencionismo grupal*; o *crescendo homeostático egoísmo fossilizador–altruísmo libertador*; o *crescendo doentio permissividade individual–permissividade social*; o *crescendo amizade intermissiva–amizade intrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio reciprocidade afetiva–reciprocidade energética–reciprocidade intelectual*; o *trinômio cortesia-amizade-intercompreensão*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio empatia–carisma–força presencial*; o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento*; o *trinômio papel social–status social–estereótipo social*; o *trinômio patológico porão consciencial–subcérebro abdominal–robotização existencial*; o *trinômio frivolidade–futilidade–ectopismo*.

Polinomiologia: o *polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença*.

Antagonismologia: o *antagonismo grupopensene cosmoético / grupopensene anticosmoético*; o *antagonismo autexclusão social superavitária / autexclusão social deficitária*; o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo sociofilia sadia / sociedade patológica*; o *antagonismo seriedade / frivolidade*; o *antagonismo presença marcante / presença acanhada*; o *antagonismo convivialidade aberta / acepção de pessoas*; o *antagonismo pessoa acessível / pessoa inacessível*; o *antagonismo Policarmologia / Interprisiologia*; o *antagonismo consciência atratora / conscin desmancha roda*; o *antagonismo universal / particular*; o *antagonismo diversidade consciencial / homogeneidade coletiva*.

Politicologia: a democracia; a proexocracia; o comunitarismo; o individualismo; o anarquismo.

Legislogia: as leis da Conviviologia.

Filiologia: a *sociofilia evolutiva*; a *gregariofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *fraternofilia*; a *comunicofilia*; a *fitofilia*; a *zoofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da Maria vai com as outras*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da personalidade antissocial*.

Holotecologia: a *sociologicoteca*; a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *gregarioteca*; a *interassistencioteca*; a *psicoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*; a *Comunicologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Vinculologia*; a *Passadologia*; a *Interassistenciologia*; a *Gregariologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante*

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sociofilia evolutiva *básica* = a condição do pré-serenão vulgar, homem ou mulher, dedicado aos contatos sociais prolíficos; sociofilia evolutiva *intermediária* = a condição do ser desperto, homem ou mulher, dedicado à interassistencialidade grupal; sociofilia evolutiva *avançada* = a condição altruísta do anonimato do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão) nas interações intrafísicas.

Culturologia: a cultura da convivialidade cosmoética.

Taxologia. Sob a ótica da *Holocarmologia*, a sociofilia pode ser classificada em duas categorias básicas, ordenadas alfabeticamente:

1. **Sociofilia interpresidiária:** a regressiva, ectópica, desviacionista, mimética, com predomínio da empatia trarafista e resultados improdutivos.
2. **Sociofilia libertária:** a evolutiva, universalista, pacifista, interassistencial, com predomínio da empatia traforista e resultados frutíferos.

Trafarologia. No âmbito da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 traços ou condições antievolutivas capazes de comprometer negativamente o nível de sociabilidade pessoal:

01. **Competitividade:** a emulação; a rivalidade; a vingança; a satisfação malévola (*Schadenfreude*).
02. **Fechadismo consciencial:** o autencapsulamento ectópico; o autismo social; a anti-grupalidade.
03. **Hedonismo:** social.
04. **Incivilidade:** a deseducação; a grosseria; a descortesia; a indelicadeza.
05. **Interiorose:** a monovisão; o paroquialismo; o fossilismo; a anticidadania cósmica.
06. **Monoglotismo.**
07. **Neofobia:** o misoneísmo; a antirrecéxis; a inadaptabilidade.
08. **Psicomotricidade exacerbada:** a ditadura do cerebelo; a subcerebralidade.
09. **Verborragia:** a conversa fiada; a fofoca; a futrica; o monopólio do laringochacra.
10. **Xenofobia:** o intolerantismo; o chauvinismo; o segregacionismo.

Autoconsciencialidade. O exercício pleno da sociofilia evolutiva exige autodiscernimento quanto aos diferentes aspectos da manifestação social, iguais a, por exemplo, estes 10 ordenados alfabeticamente:

01. **Autoconsciência bioenergética:** a autolucidez quanto aos intercâmbios energéticos inevitáveis no convívio social.
02. **Autoconsciência comunicativa:** a autolucidez quanto à comunicabilidade interconsciencial.
03. **Autoconsciência comunitária:** a autolucidez quanto aos interesses da coletividade.
04. **Autoconsciência convivencial:** a autolucidez quanto aos princípios da coexistência harmoniosa.
05. **Autoconsciência empática:** a autolucidez quanto às habilidades interativas.

06. **Autoconsciência grupocármica:** a autolucidez quanto ao patamar de liberdade ou interprisão grupocármica individual.

07. **Autoconsciência interassistencial:** a autolucidez quanto às oportunidades interassistenciais em grupo.

08. **Autoconsciência parapsíquica:** a autolucidez quanto às relações interdimensionais.

09. **Autoconsciência política:** a autolucidez quanto ao governo e administração de pessoas e contingenciamentos existenciais.

10. **Autoconsciência social:** a autolucidez quanto aos papéis sociais desempenhados na vida humana.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sociofilia evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.

02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.

03. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

04. **Articulador:** Evoluciologia; Neutro.

05. **Ato social:** Sociologia; Neutro.

06. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.

07. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.

08. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.

09. **Interprisologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

10. **Isogênese:** Politicologia; Neutro.

11. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.

12. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.

13. **Permutabilidade interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.

14. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.

15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A VIVÊNCIA DA MAXIPROÉXIS EXIGE A APRECIÇÃO PERMANENTE DO PATAMAR DE SOCIOFILIA EVOLUTIVA A FIM DE A CONSCIN INTERMISSIVISTA INCREMENTAR O SALDO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL EM GRUPO.

Questionologia. Qual o nível de sociofilia evolutiva cultivada por você, leitor ou leitora? Já sabe usar a sociabilidade enquanto ferramenta propulsora da auto e heterevolução?

M. I. T.

SOCORRISTA MULTIDIMENSIONAL (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *socorrista multidimensional* é a pessoa com intencionalidade hígida e tecnicamente qualificada na prestação de atendimento a conscins em condições de urgência, críticas de agravos à saúde, incluindo a assistência às consciexes envolvidas por meio de técnicas terapêuticas e paraterapêuticas cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *socorrer* vem do idioma Latim, *succurrere*, “ir ou vir em auxílio; prestar socorro; socorrer; ajudar; aliviar; proteger; defender”. Surgiu no Século XIII. A palavra *socorrista* apareceu no Século XX. O elemento de composição *multi* deriva também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Surgiu no Século XVI. A palavra *dimensional* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Socorrista interdimensional. 2. Socorrista técnico multidimensional. 3. Ajudador socorrista interassistencial multidimensional. 4. Assistente crítico multidimensional. 5. Assistente parapsíquico de primeiros socorros. 6. Emergencista multidimensional. 7. Paraterapeuta de socorrismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *socorro*: *dessocorrer*; *dessocorrída*; *dessocorrido*; *dessocorrível*; *dessocorro*; *pronto-socorro*; *socorrer*; *socorrída*; *socorrido*; *socorrimento*; *socorrista*; *socorrístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *socorrista multidimensional*, *socorrista multidimensional iniciante* e *socorrista multidimensional veterano* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Dessocorrista multidimensional. 2. Assediador multidimensional. 3. Socorrista intrafísico. 4. Assistente intrafísico. 5. Técnico intrafísico de primeiros socorros. 6. Inimigo técnico extrafísico. 7. Emergencista intrafísico.

Estrangeirismologia: a *first aid* multidimensional; a *rescuer* multidimensional; a *emergency medical service* multidimensional; a multidimensional *extrication*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene terapêutico; o holopensene da estabilização clínica; o holopensene da megafraternidade, os benignopenses; a benignopensenidade; a afinização pensênica; os ortopenses da assistência de urgência; a ortopensenidade; os nexopenses de resgate; a nexopensenidade; os propenses; a propensenidade; a profilaxia e terapêutica holopensênica; a autopensenização interassistencial; o paraproto-protocolo de intenções autopensênicas cosmoéticas; o ato de não pensar mal das consciências na condição de protocolo antipoluição autopensênica; o ato de prestar socorro preservando a higidez pensênica; a intervenção mediante autopensenização predominante no *pen*; a higidez pensênica deflagrando posturas cosmoéticas.

Fatologia: o primeiro atendimento de urgência ao paciente crítico; o socorro ao paciente *in loco*; o atendimento de emergência pré-hospitalar; o resgatista de locais insalubres; o paramédico; a prevenção pelo socorrismo; o desencarceramento efetivo; o pinçamento em local inóspito; os equipamentos de proteção individuais e grupais; a equipe de saúde da família; a estratégia da consciência-chave na abordagem; o grupocarma na condição de primeiros assistidos; as equipes de brigadistas; o mecanismo da assistência provocando recins; os planos de ações nacionais e in-

ternacionais em eventos com múltiplas vítimas; o time de resposta rápida; a visão panorâmica e ainda intrafísica do socorrismo; a cinemática do trauma; a predominância dos primeiros socorros generalistas; o preparo físico do socorrista; a mitridatização necessária para lidar perante condições extremas; os treinamentos exaustivos levando a ações cerebelares úteis; o abertismo para as mudanças constantes nos protocolos de atendimento; o acrônimo internacional *abcde* usado para ditar os passos no atendimento de urgência; a conversa terapêutica na abordagem; a predominância da preparação em relação às ações; a educação em saúde para a Socin, promovida por quem socorre; a alta prontidão dos socorristas; o objetivo terapêutico de minimizar danos e estabilizar quadros; as novas infotecnologias aplicadas ao atendimento pré-hospitalar utilizadas pelo socorrista; o sensoriamento remoto e o georreferenciamento melhorando a qualidade da assistência e otimizando a resposta aos agravos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico; a tenepes; a ofiex; a resiliência consciencial na assim e desassim; o coadjuvante dos processos da moréxis; o uso da ectoplasma enquanto terapêutica às situações críticas; a abordagem multidimensional *in loco*; os bastidores extrafísicos influenciando na cinemática do trauma; o desenvolvimento gradativo da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desencadeamento da autoconscientização multidimensional (AM); os resgates extrafísicos enquanto continuidade dos atendimentos diários; os meios de transporte nos atendimentos extrafísicos; as projeções conscientes de assepsia pós-desencarceramento baratroférico; os banhos energéticos; o reencontro da equipex do período intermissivo; o preparo energossomático do socorrista; a primener pós-assistência; a ressaca energética pela ineficiência da desassim; o amparo de função promovendo a desassim, sem eximir o socorrista da responsabilidade; o desenvolvimento do parapsiquismo em larga escala pela prática do resgate; o recrutamento e trabalho junto ao amparo do assistido; o arco voltaico craniochacral e o abraço energético enquanto abordagens extrafísicas de consciexes acopladas; a predisposição percebida pela vivência de disciplinas específicas no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a recuperação de *cons* devido ao contato com a multidimensionalidade; as retrocognições promovidas pela multiplicidade de interações conscienciais; as repercussões extrafísicas dos eventos envolvendo múltiplas dessomas; a dessoma assistida e o desacoplamento promovidos pelo atendimento energético; os mecanismos energéticos de estabilização de consciexes parapsicóticas pós-dessomáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intenção hígida–uso do parapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio da disponibilidade energética nos atendimentos de primeiros socorros*.

Codigologia: o *código de ética extrafísico; a cláusula interassistencial do código pessoal de Cosmoética* (CPC) dosando o conteúdo tarístico e balizando a interassistencialidade multidimensional; o *código de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas*.

Teoriologia: a *teoria da consciência imatável e imorrível; a amortização dos endividamentos da teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica específica de emergência; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da assim e desassim; a técnica de abordagem multidimensional; a técnica de assepsia energética; a técnica da auscultação parapsíquica*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário no atendimento pré-hospitalar em diversos países; o paravoluntariado atuante no resgatex; o voluntariado interassistencial conscienciológico focado na saúde intraconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da vida diuturna; o laboratório conscienciológico da ectoplasma; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Pensenolo-*

gia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o labcon pessoal.

Colégiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Assistentes das Reurbanizações Extrafísicas; o Colégio Invisível dos Assistenciólogos; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito halo na realização da interassistência fraterna; o efeito cumulativo das sinaléticas parapsíquicas na serixialidade; os efeitos intraconscienciais do resgate extrafísico.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses cosmoéticas da interassistencialidade multidimensional cotidiana.

Ciclogia: o ciclo irracionalidade subumana–racionalidade humana–pararracionalidade multidimensional; o ciclo disposição–dedicação–capacitação interassistencial; o ciclo do autaperfeiçoamento interassistencial; o ciclo interassistencial e multidimensional de socorrer e ser socorrido; o ciclo dos acidentes de percurso evitáveis.

Enumerologia: a qualificação do atendimento; o abertismo consciencial; a assistência megafaterna; o êxito do socorro efetivo; a satisfação recompensatória; o egocídio interassistencial; a ação maxiproexológica.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio recebimento–retribuição.

Interaciologia: a interação holopensênica socorrista–socorrido; a interação conscin socorrista–Central Extrafísica de Energia (CEE).

Crescendologia: o crescendo socorrido–socorrista.

Trinomiologia: o trinômio holofilosófico universalismo–maxifraternismo–Cosmoética; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio pessoa certa–local adequado–companhia correta–momento oportuno–ação precisa–informação providencial.

Antagonismologia: o antagonismo ação interassistencial / ação interpresidiária.

Paradoxologia: o paradoxo de os maiores merecimentos assistenciais dispensarem as honras de títulos, medalhas, certificados e diplomas de mérito; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido.

Politicologia: a assistenciocracia evolutiva; a cosmoeticocracia demarcando limites interassistenciais; a energossomaticocracia enquanto plataforma política assistencial elaborada no Curso Intermissoivo pré-ressomático; a meritocracia favorecendo as paravivências significativas.

Legislogia: a lei da causa e efeito; a lei básica da interassistencialidade consciencial de o menos doente, mais experiente, ajudar ao mais doente, menos experiente.

Filiologia: a assistenciofilia.

Fobiologia: a hematofobia; a emetofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a autocura definitiva da síndrome do estrangeiro através da assistência; a síndrome de burnout vivenciada pelas conscins assistentes; a evitação da síndrome do perfeccionismo; a profilaxia da síndrome do teorirão assistencialmente estéril; o universalismo na terapêutica para a síndrome da apriorismose quanto ao assistido; a síndrome da subestimação da capacidade assistencial no socorrista jejuo; a priorização errônea da adrenalina na síndrome da urgência; a síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB) desperdiçando a oportunidade de renovação consciencial.

Maniologia: a eliminação da riscomania; a tecnomania; a farmacomania iatrogênica; a leteomania.

Mitologia: a desconstrução do mito do herói no atendimento de emergência.

Holotecologia: a interassistencioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a projetioteca; a energossomatoteca; a paratecnoteca; a paraterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Despertologia; a Parapercepciologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Parassociologia; a Comunicologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; o acoplamentista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o socorrista multidimensional; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o consciencioterapeuta; o projetor obnubilado; o acoplamentista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o projetor consciente; o tenepessista; o desperto; o ofiexista; o macrossômata; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepciólogista; o pesquisador; o homem de ação; o docente conscienciológico; o voluntário consicenciólogo socorrista; o técnico de emergências; o primeiro atendente; o primeiro socorrista; o emergencista; o leigo treinado e bem intencionado; o dessomati-cista; o coterapeuta; o energicista; o paratécnico; o paraterapeuta.

Femininologia: a socorrista multidimensional; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a consciencioterapeuta; a projetora obnubilada; a acoplamentista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a projetora consciente; a tenepessista; a desperta; a ofiexista; a macrossômata; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a mulher de ação; a docente conscienciológica; a voluntária consicencióloga socorrista; a técnica de emergências; a primeira atendente; a primeira socorrista; a emergencista; a leiga treinada e bem intencionada; a dessomaticista; a coterapeuta; a energicista; a paratécnica; a paraterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens assimilatus*; o *Homo sapiens energocompensatus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: socorrista multidimensional *iniciante* = a consciência prestadora de socorro, inexperiente e com nível mínimo de lucidez parapsíquica; socorrista multidimensional *veterano* = a consciência prestadora de socorro, experiente e com nível avançado de lucidez parapsíquica.

Culturologia: a *cultura avançada interassistencial e multidimensional*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o socorrista multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
08. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.

10. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Projektor-auxiliar dessomaticista:** Dessomatologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A INTENCIONALIDADE HÍGIDA É CONDIÇÃO SINE QUA NON AO SOCORRISTA MULTIDIMENSIONAL NA OBTENÇÃO DOS OBJETIVOS TERAPÊUTICOS E PARATERAPÊUTICOS DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já prestou ou recebeu atendimento em condições críticas? Já refletiu sobre as repercussões multidimensionais do socorrismo de urgência?

Bibliografia Específica:

1. **Elsevier; Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado: PHTLS (Prehospital Trauma Life Support);** apres. Jeffrey P. Salomone; & Peter T. Pons; pref. Oswaldo Rois; revisores P. David Adelson; *et al.*; trad. Renata Scavone; *et al.*; XXVI + 618 p.; 6 partes; 23 caps.; 185 abrevs.; 4 citações; 12 cronologias; 3 diagramas; 1 *E-mail*; 118 enus.; 5 escalas; 3 esquemas; 134 estatísticas; 15 fluxogramas; 6 formulários; 25 fórmulas; 243 fotos; 17 gráfs.; 192 ilus.; 5 mapas; 185 siglas; 1 suplemento; 55 tabs.; 26 técnicas; 7 *websites*; glos. 483 termos; alf.; 27,5 x 21,5 cm; br.; 7ª Ed.; *Elsevier*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 1 a 618.
2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 248 a 250.
3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas, 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 182, 348, 352, 404 a 411 e 678.

J. C. J.

SOERGUIMENTO ORTOEXEMPLIFICADOR (AUTOVOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *soerguimento ortoexemplificador* é a capacidade, ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, soerguer-se, levantar-se e revitalizar-se recuperando o ânimo, a motivação e o otimismo frente às adversidades e desafios da existência intrafísica investindo na reciclagem intra e extraconscinencial com exemplarismo evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sob* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo, em consequência de; perante, em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante, no tempo de; para, em direção a; depois de”. O termo *erguer* deriva do idioma Latim Vulgar, *ergere*, pelo idioma Latim Clássico, *erigere*, “erguer; erigir; levantar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *soerguimento* surgiu no Século XX. O primeiro elemento de composição *orto* procede do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Lingua-gem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *exemplo* provém do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Surgiu no Século XIV. O segundo elemento de composição *ficar* vem igualmente do idioma Latim, *facere*, “fazer; obrar; executar; levar a efeito; efetuar; desempenhar; cumprir”. A palavra *exemplificar* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Soerguimento evolutivo. 2. Soerguimento antiautovitimizante. 3. Ascensão evolutiva exemplarista. 4. Autossuperação exemplificadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *soerguimento ortoexemplificador*, *soerguimento ortoexemplificador primário* e *soerguimento ortoexemplificador avançado* são neologismos técnicos da Autovoliciologia.

Antonimologia: 1. Desistência antievolutiva. 2. Abatimento consciencial. 3. Enfraquecimento da vontade. 4. Autodepressão; desânimo; melin. 5. Fracasso pessoal. 6. Autocorrupção estagnadora.

Estrangeirismologia: o *upgrade* consciencial; o soerguimento do *strong profile*; o *get-up-and-go*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação da vontade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da autodeterminação; a pensenidade focada nos objetivos pessoais; a formação dos holopensenes pró-autorealizações; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os volicionopensenes; a volicionopensenidade; a autossuperação dos patopensenes; a ausência da patopensenidade; o holopensene da autossuperação evolutiva.

Fatologia: o soerguimento ortoexemplificador; o soerguimento das vicissitudes e percalços da vida; o reerguimento diante do fato infeliz; o alceamento de micro e macrotraumas emocionais; o sobrepassamento da revolta quanto à ocorrência traumática; a reversão da adversidade através do autosssoerguimento; o ato de *dar a volta por cima*; o ato de erigir os ânimos na crise de depressão; o ato de descatastrofizar; a autorrevitalização frente aos insucessos pessoais; a postura de autossuperação dos desastres e tragédias; a aplicação da inteligência evolutiva (IE) no soerguimento ortoexemplificador; o soerguimento do impacto da acareação; a restituição do bem-estar a partir do solevamento evolutivo; a saída da zona de autovitimização; o exemplo de autossuperação; o brio cosmoético motivando soerguimentos evolutivos; o soerguimento ortoexemplificador no autenfrentamento da mediocridade existencial; a autoincorruptibilidade junto às crises de cres-

cimento; o soerguimento ortoexemplificador do retomador de tarefa; o papel do soerguimento cosmoético no compléxis pessoal e grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Curso Intermisso* (CI) proporcionando soerguimentos evolutivos; a sustentabilidade energética para bancar soerguimentos ortoexemplaristas; o soerguimento evolutivo evitando a subjugação às assedialidades extrafísicas; o reerguimento revitalizador do autoparapsiquismo lúcido permitindo a superação do conservantismo eletrónico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ânimo-motivação*; o *sinergismo autodesdramatizações-autorreciclagens*; o *sinergismo coragem pessoal-soerguimento evolutivo*; o *sinergismo voliciolina pessoal-soerguimento antiautovitimizante*; o *sinergismo autoposicionamento cosmoético-soerguimento ortoexemplificador*; o *sinergismo autoincorruptibilidade-soerguimento*; o *sinergismo autopredisposição à reciclagem-autopredisposição a soerguimentos*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *megaprincípio do “nada substitui o esforço pessoal”*; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o fato de o *princípio da autevolução requerer renovação incessante*; o *princípio da autodedicação* propiciando soerguimentos exemplaristas; o *princípio da autodisciplina evolutiva* alcançando autossuperações.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) abrangendo o autenfrentamento prioritário; o *código de prioridades pessoais* (CPP) aplicado ao soerguimento ortoexemplificador; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP) evidenciando soerguimentos.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da evolução através do auteforço*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a autodecisão quanto ao soerguimento autevolutivo através da *teoria da evolução interassistencial contínua*; a *teática da mobilização das energias conscienciais* (ECs) no soerguimento ortoexemplificador; a *teoria da espiral evolutiva* propiciando soerguimentos evolutivos; a *teoria da resiliência exemplarista*.

Tecnologia: a *técnica de autocompreensão das realidades*; as *técnicas de autodecisão*; a *técnica de sempre encarar os problemas de frente*; a *técnica de autocorreção instantânea*; a *técnica da autorreciclagem intraconsciencial*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica conscienciológica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico diuturno da convivência na Cognópolis* estimulando soerguimentos ortoexemplificadores.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Decidologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*.

Efeitologia: os *efeitos dos soerguimentos ortoexemplaristas no autorrevezamento multiexistencial*; os *efeitos paralizadores da renovação intraconsciencial na ausência de soerguimentos evolutivos*; os *efeitos dos soerguimentos ortoexemplificadores na autestima e autoconfiança*.

Ciclogia: o *ciclo baque destabilizante-soerguimento reequilibrador*; o *ciclo contra-tempos-reaprimos*; o *ciclo crise-soerguimento-evolução*; os soerguimentos no *ciclo problema-solução*; os soerguimentos ortoexemplificadores atuando na quebra do *ciclo da patologia*; os soerguimentos necessários nas etapas existenciais do *ciclo da vida intrafísica*; os soerguimentos indispensáveis no *ciclo proéxis-compléxis*.

Enumerologia: o *ato de soerguer-se à adversidade*; o *ato de soerguer-se ao erro*; o *ato de soerguer-se ao megatrafar*; a *ato de soerguer-se à tragédia*; o *ato de soerguer-se ao insucesso*; o *ato de soerguer-se aos pertúrbios*; o *ato de soerguer-se aos autassédios*.

Binomiologia: o *binômio autesforço-soerguimento*; o *binômio soerguimento-autossustentabilidade*; o *binômio 1 passo atrás–2 passos à frente*; o *binômio transtorno temporário–benefício permanente*; o *binômio soerguimentogenia-reciclogenia*.

Interaciologia: a *interação autodecidibilidade evolutiva–soerguimento ortoexemplificador*; a *interação soerguimento-autorreciclagem*; a *interação trafor-soerguimento*; a *interação autorreflexão cosmoética–soerguimento evolutivo*; a *interação resiliência consciencial–soerguimento ortoexemplarista*.

Crescendologia: o *crescendo autenfrentamento-soerguimento*.

Trinomiologia: o *trinômio ascensão-queda-soerguimento*.

Polinomiologia: o *polinômio recexológico impactar-tranquilizar-soerguer-motivar*.

Antagonismologia: o *antagonismo determinação / tibieza*; o *antagonismo utilização do megatrafor / autovitimização*; o *antagonismo autossuperação / autodepressão*; o *antagonismo autodesistência / autossoerguimento*; o *antagonismo soerguimento / suicídio*; o *antagonismo esquiava autocorruptora / autenfrentamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de sobreviverem ocorrências aparentemente negativas, mas benéficas para a evolução pessoal*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na conquista dos soerguimentos ortoexemplaristas.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *ortofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *autodisciplinofilia*; a *autorreciclofilia*; a *priorofilia*; a *biofilia*.

Fobiologia: a *reciclofobia*; a *recinofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: o *soerguimento da síndrome do ostracismo*; o *soerguimento da síndrome da pré-derrota*; a *superação da síndrome da mediocrização*.

Holotecologia: a *recicloteca*; a *recoxoteca*; a *discernimentoteca*; a *maturoteca*; a *parapsicoteca*; a *energossomatoteca*; a *traforoteca*; a *verbacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autovoliciologia*; a *Autodecidologia*; a *Intencionologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Interassistenciologia*; a *Recexologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autolucidologia*; a *Holomaturologia*; a *Verbaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *atacadista consciencial*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *intelectual*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *completista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *retomador de tarefas evolutivas*.

Femininologia: a *autodecisora*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *atacadista consciencial*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *intelectual*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *completista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *retomadora de tarefas evolutivas*.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: soerguimento ortoexemplificador *primário* = a conscin se reerguendo após experienciar adversidades ao longo da vida humana; soerguimento ortoexemplificador *avançado* = a conscin ultrapassando a autestagnação do atual nível evolutivo para ascensão na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Culturologia: a cultura do soerguimento ortoexemplificador pautado na *directrix* intermissiva.

Volição. No universo da *Autovoliologia*, eis, como exemplos selecionados, em ordem alfabética dos assuntos, 6 personalidades e ocorrências de soerguimentos ortoexemplificadores para reflexão e análise:

1. **Amputação.** Andréa Salgado (1971–), 6 meses após ter as pernas amputadas em acidente aquático envolvendo lancha, a professora dá os primeiros passos com próteses e surpreende a todos com a força de vontade e otimismo.

2. **Cegueira.** Nuria Del Saz (1974–), sem visão desde os 13 anos de idade, a estudante de jornalismo usa equipamento em braile para ler as notícias veiculadas.

3. **Demissão.** David de Mendonça Portes (1957–), dono de banca de jornal no centro do Rio de Janeiro, começou a dar palestras para empresários, quando foi demitido.

4. **Drogas.** Esmeralda do Carmo Ortiz (1979–), ex-viciada em drogas, vivendo na rua desde os 8 anos de idade física, após procurar auxílio junto aos educadores da *ONG do Projeto Travessia*, em São Paulo, enfrenta a recuperação da subjugação às drogas. Volta a estudar e escreve o livro *Esmeralda Porque não Dancei*.

5. **Falência.** Girz Aronson (1917–2008), denominado o rei do varejo, depois de sofrer sequestro e falência, o empresário teve a coragem de recomeçar a vida aos 85 anos de idade.

6. **Tetraplegia.** Mara Gabrilli (1967–), após ficar tetraplégica em acidente de carro, a publicitária e psicóloga assumiu a *Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência*, São Paulo, administrando projetos para melhoria da vida de cegos, surdos, cadeirantes e outros deficientes físicos da metrópole.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o soerguimento ortoexemplificador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
03. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
06. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
07. **Lição recicladora:** Seriexologia; Neutro.
08. **Reciclogenia:** Autorrecoxologia; Homeostático.
09. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
10. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Sobreparamento:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.
14. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A CONSCIÊNCIA PREDISPOSTA A AUTENFRENTAMENTOS MOTIVA-SE AO SOERGUIMENTO ORTOEXEMPLIFICADOR EVITANDO TRANSFORMAR DESAFIOS PESSOAIS E VICIS- SITUDES DA EXISTÊNCIA EM ABISMOS INTRANSPONÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encara o desafio do soerguimento ortoexemplificador na vida cotidiana? Qual intensidade e velocidade da recuperação do ânimo, motivação e otimismo apresenta você frente às adversidades e reptos evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Araripe**, Sônia; *Entre Biscoitos e Palestras*; Reportagem; *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CXI; N. 223; Caderno: *Página Dois*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 18.11.01; página 2.
2. **Cotes**, Paloma; *Metamorfose Ambulante*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; Ed. 365; Ano VII; Seção: *A Semana*; 1 cronologia; 10 fotos; São Paulo, SP; 16.05.05; páginas 16 e 17.
3. **Dimenstein**, Gilberto; *Escola de Lapidação de Esmeraldas*; Reportagem; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 81; N. 26.590; Caderno: *Cotidiano*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 20.01.02; página C 8.
4. **Kostman**, Ariel; *Não adianta Chorar*; Entrevista: Andréa Salgado; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.852; Ano 37; N. 18; 1 foto; 05.05.04; São Paulo, SP; páginas 13 a 17.
5. **Sgarioni**, Mariana; *Cega apresenta Telejornal na Espanha*; Reportagem; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 78; N. 25.491; Caderno: *Mundo*; 1 foto; São Paulo, SP; 17.01.99; página 17.
6. **Silva**, Chico; & **Pernambuco**, Marcos; *Lições de Vida*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; Ed. 1.722; Seção: *Comportamento*; 9 fotos; São Paulo, SP; 02.10.02; páginas 72 a 75.

D. R.

SOFOCRACIA (POLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sofocracia* é o regime político idealizado no qual a autoridade é entregue aos mais sábios, formando a república dos sábios cujo Estado é governado pelos supostos melhores cidadãos ou pelos gênios da população do vigente momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *sofo* vem do idioma Grego, *sophrós*, “hábil em alguma atividade, particularmente em técnicas mecânicas; hábil na poesia, na adivinhação, na Medicina; hábil, especialmente falando-se de filósofos; sábio; prudente; instruído; engenhoso; esperto”. O segundo elemento de composição *cracia* provém igualmente do idioma Grego, *kratía*, “força; poder; autoridade”, derivado do verbo *kratéo*, “ser forte; poderoso”.

Sinonimologia: 01. República dos sábios. 02. Governo dos sábios. 03. Filosofocracia; governo dos filósofos. 04. Governo dos eruditos. 05. Governo dos melhores. 06. Governo da razão. 07. Aristocracia do saber. 08. Hegemonia da sabedoria. 09. Poder da sabedoria. 10. Sociedade racional.

Neologia. As duas expressões compostas *sofocracia teórica* e *sofocracia futura* são neologismos técnicos da Politicologia.

Antonimologia: 1. Asnocracia. 2. Clerocracia. 3. Oligarquia. 4. Monarquia. 5. Democracia.

Estrangeirismologia: a *sophrósine* como a virtude da moderação; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade política.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Politicologia; os cognopensenes; a cognopense-nidade; os ignoropensenes; a ignoropense-nidade; os lucidopensenes; a lucidopense-nidade; os evolucioopensenes; a evolucioopense-nidade; os prioropensenes; a prioropense-nidade; os ortopensenes; a ortopense-nidade; os harmonopensenes; a harmonopense-nidade.

Fatologia: o regime político do ideal platônico; o sistema político defendido por Platão (428–347 a.e.c.) em “A República”; o sistema antecedente histórico, clássico, da moderna tecnocracia; a universalização da educação; a estatização do ensino; a hierarquia dos saberes; a seleção por aptidão para as funções do organismo social; o poder confiado aos melhores; a estratificação social; os detentores do saber; o controle social; a necessidade da discussão coletiva da democracia; a tarefa democrática de todos os cidadãos; os atores sociais multifacéticos; o consentimento ideal da democracia; a busca da eliminação das diferenças sociais e econômicas; a classe média do conhecimento e as decisões coletivas; as práticas filosóficas coletivas; a pesquisa e avaliação conscienciométrica dos líderes políticos; a evitação dos caudilhos culturais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo presencial virtude-carisma*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) eliminando qualquer indício de manipulação consciencial; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da ignorância enciclopédica.

Tecnologia: as técnicas da Metodologia Científica; as técnicas políticas democráticas realmente em favor do povo.

Voluntariologia: o voluntariado político.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Politólogos.

Efeitologia: os efeitos recicladores da convivência com as diferenças.

Ciclogia: o ciclo ignorar-conhecer; o ciclo experienciar-compreender.

Enumerologia: os debates políticos substanciais; os debates políticos pertinentes; os debates políticos consistentes; os debates políticos lógicos; os debates políticos racionais; os debates políticos adequados; os debates políticos democráticos.

Binomiologia: o binômio poder político–consciência filosófica.

Interaciologia: a interação sofocracia-tecnocracia; a interação sabedoria-comedimento; a interação Cosmovisiologia-Cosmoeticologia.

Crescendologia: o crescendo autocognições evolutivas–depuração autocosmoética.

Trinomiologia: o trinômio platônico justiça-harmonia-virtude.

Polinomiologia: a defesa do acesso universal ao polinômio bens materiais–bens culturais–bens educacionais–bens evolutivos.

Antagonismologia: o antagonismo razão / ilusão; o antagonismo poder político / poder econômico; o antagonismo poder político / privilégios materiais; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo Utopia / realidade; o antagonismo panaceia placebista / medicamento eficaz; o antagonismo democracia / sofocracia.

Paradoxologia: o paradoxo do sábio ser o maior sabedor da extensão da própria ignorância.

Politicologia: a sofocracia; a tecnocracia; a intelectocracia; a argumentocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a democracia.

Legislogia: as leis sociais.

Filiologia: a politicofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a cosmoeticofilia.

Maniologia: a sofomania.

Mitologia: o mito da caverna; o mito do rei filósofo; os mitos das utopias sociais.

Holotecologia: a politicoteca; a filosofoteca; a criticoteca; a ciencioteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a sociologicoteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Direitologia; a Paradireitologia; a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Cosmoeticologia; a Liberologia; a Lucidologia; a Discernimentologia; a Mesologia; a Etologia; a Civilizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência política; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sofocraticus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens democraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sofocracia *teórica* = o regime político idealizado, sendo aplicado atualmente, a partir da sabedoria; sofocracia *futura* = o regime político possível aplicado, em algum momento, no porvir.

Culturologia: a *cultura da Politicologia*; a *cultura da autorreflexão*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sofocracia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Brainwashington:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
06. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
07. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
08. **Direito Minoritário:** Sociologia; Neutro.
09. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
10. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
11. **Hipocrisia política:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**AS PESQUISAS E DISCUSSÕES SOBRE A SOFOCRACIA
PODEM TRAZER MAIORES ESCLARECIMENTOS À CONSCIÊNCIA
POLÍTICA DAS PERSONALIDADES LÚCIDAS, HOMENS
E MULHERES, JOVENS E PESSOAS MADURAS.**

Questionologia. Qual opinião você, leitor ou leitora, tem a respeito da sofocracia? Você admite algum regime político assemelhado, no futuro, neste Planeta?

SOGRA (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sogra* é a conscin, mãe do cônjuge, homem ou mulher, quase sempre figura de certa preponderância na família nuclear.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *sogra* tem origem controversa. Apareceu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Mãe da esposa; mãe do esposo. 2. Mãe da companheira; mãe do companheiro.

Neologia. As duas expressões compostas *sogra madura* e *sogra imatura* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Sogro. 2. Avô. 3. Madrinha. 4. Namorada do pai.

Estrangeirismologia: o *Convivarium* compartilhado; a *mother-in-law* conciliadora do grupo evolutivo; a *belle-mère* acolhedora dos netos e netas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortocconvivialidade grupocármica.

Coloquiologia: *os filhos de minha filha meus netos são, os filhos do meu filho serão ou não; o amor é lindo, a paixão é bela, gosto de minha sogra e amo a filha dela; o sograr; na casa da sogra vale tudo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da grupocarmalidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os grupocarmopenses; a grupocarmopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopense da convivialidade sadia; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os assediopenses; a assediopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; o holopense da psicossomaticidade; o holopense do acolhimento; o holopense da interassistencialidade; a identificação das pressões holopensênicas.

Fatologia: a estigmatização da pessoa recém chegada à família; a condição da sogra autovitimizadora; o complexo relacionamento entre sogra e genro ou nora; os ganhos secundários dos filhos decorrentes da falta de entrosamento entre a mãe e a eleita; a condição da sogra enquanto *pau para toda obra*; o doce olho-de-sogra; o brinqueado língua-de-sogra; as dificuldades da convivência triangular; a função específica da sogra sendo *babysitter*; o papel lúcido e posicionamento apaziguador dos filhos nos primeiros conflitos dos cônjuges com a mãe; o bom senso para observar o mecanismo de relacionamento do jovem casal; o respeito pelas escolhas dos filhos; a boa convivência, própria de pessoas alfabetizadas emocionalmente; a ética da família ao receber provável novo membro; a ética pessoal de quem está adentrando ao novo grupo; a conquista do espaço na nova família; o respeito mútuo necessário à convivialidade sadia; a satisfação da sogra vendo, enquanto aliados, genro e nora, para juntos fazerem os filhos felizes; a maturidade de prevalência na convivência grupal; o acerto do pedido de desculpas nas relações familiares; o aber-tismo consciencial para rever o julgamento precipitado; o fato de ser sempre tempo de reconciliação; a reconciliação em etapas; os respingos da reconciliação; a maturidade consciencial oportunizando a reciclagem grupal; a mudança de paradigma de a sogra, genro e nora poderem fazer a retratação em única vida; a condição de nora, genro e sogra serem amigos com quem poderão contar; a gratidão da sogra à nora e genro pelos netos; a interassistencialidade efetiva; a convivialidade homeostática; o acerto grupocármico; o parentesco permanente da sogra, da nora e do genro por determinação civil; o 28 de abril, sendo o dia nacional da sogra; o autopacifismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Higiene Consciencial; o desassédio grupal secular; a presença energética da sogra no relacionamento do casal de modo positivo; a megafraternidade; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo familiar*; o *sinergismo grupal*; o *sinergismo da afetuosidade intrafamiliar*; o *sinergismo bem-estar íntimo–bem-estar grupal*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*; o *sinergismo dos pensenes de bem-estar mútuo*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de a convivialidade sadia depender de ambas as partes*; o *princípio dos ajustes cármicos*; o *princípio de respeito ao próximo*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da civilidade*.

Codigologia: o *Código Civil*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* direcionando as decisões; o *código pessoal vigente (CPV)*.

Teoriologia: a *teoria da grupocarmalidade*; a *teoria da serialidade existencial*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da recomposição evolutiva*; a *teoria da libertação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da consciencioterapia*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da conscin cobaia*; a *técnica da recéxis*; a *técnica desassediante de exteriorização de energia pelo nualchacra e umbilicochacra*; a *técnica de agradecer a tudo e a todos*; a *técnica da autor-reflexão de 5 horas*; a *técnica de cosmovisão*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: os voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autor-retrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Discernimentologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo do relacionamento familiar conflituoso*; o *efeito das reciclagens intraconscienciais (recins)*; o *efeito da recepção acolhedora*; o *efeito da primeira impressão ao ser apresentado a alguém*; o *efeito do sorriso simpático*; o *efeito do aperto de mão caloroso*; o *efeito do histórico de vida de cada conscin no novo relacionamento*; o *efeito da convivência respeitosa entre os pares*; o *efeito da ética pessoal ao resolver os impasses da vida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas em novos relacionamentos*; as *neossinapses oriundas do novo paradigma familiar*.

Ciclogia: o *ciclo familiar*; o *ciclo das trocas de papéis* necessário à compreensão do outro; o *ciclo do aprendizado da consciência*; o *ciclo de relacionamentos éticos e educados*; o *ciclo evolutivo da consciência humana*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo da interprisão grupocármica*.

Enumerologia: a *sogra gentil*; a *sogra acolhedora*; a *sogra carinhosa*; a *sogra amiga*; a *sogra tranquila*; a *sogra assistencial*; a *sogra ideal*.

Binomiologia: o *binômio ataque-defesa*; o *binômio desculpas-perdão*; o *binômio educação-respeito*; o *binômio imaturidade psicológica–desequilíbrio emocional*; o *binômio confiança–amizade consolidada*; o *binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a *interação mãe-filha-filho*; a *interação pai-filha-filho*; a *interação sogra-nora-genro-netos*; a *interação pensênica entre pares*; a *interação energética familiar*; a *interação bem-estar pessoal–bem-estar grupal*; a *interação família nuclear–família consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo apresentação–interação–comparações–aceitação*; o *crescendo sinceridade–autenticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio vítima-algoz-conciliador*; o *trinômio ofensa-orgulho-perdão*; o *trinômio sogra-nora-filha*; o *trinômio sogra-genro-filha*; o *trinômio amizade-confiança-cumplida*; o *trinômio acolhimento-discernimento-aceitação*.

Polinomiologia: o *polinômio retratação-perdão-assistência-libertação*.

Antagonismologia: o *antagonismo imaturidade emocional / maturidade consciencial*; o *antagonismo amor materno / amor conjugal*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a nora hoje poder ser sogra amanhã*.

Politicologia: a política de concessão do bem-estar ao outro; a política de conciliação; a política do apaziguamento; a política do cooperativismo familiar; a discernimentocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *Lei N. 12.398*, de 28.03.2011 estendendo aos avós o direito à visitação dos netos; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço* em prol do bem comum.

Filiologia: a *assistenciologia*; a *cosmoeticologia*; a *conviviolgia*; a *intencionologia*; a *familiologia*; a *neofilia*; a *coerenciologia*.

Fobiologia: a *monofobia*; a *gamofobia*; a *familiologia*; a *cacorrafiofobia*; a *harpaxofobia*; a *grupocarmofobia*; a *penterofobia*; a *sociologia*; a *mitofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mãe superproterora*; a *síndrome da mulher maravilha*; a *síndrome do canguru*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome de Diógenes*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome de Peter Pan*.

Maniologia: a mania de sogra e nora se olharem com desconfiança.

Mitologia: o *mito da sogra megera*; o *mito da eterna rivalidade entre mulheres*; o *mito da primeira impressão*; o *mito de todo relacionamento entre sogra e nora ser delicado*; o *mito de Édipo*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *agriloamentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *pensenoteca*; a *energossomatoteca*; a *eticoteca*; a *interassistencioteca*; a *ressomatoteca*; a *abjuncioteca*; a *projeccioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *mitoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Conviviologia*; a *Sociologia*; a *Psicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Seriexologia*; a *Heterassediologia*; a *Psicossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *sogro*; o *genro*; o *filho*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *sogra*; a *nora*; a *filha*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens adultus*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens maturus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sogra *imatura* = aquela com baixa lucidez das responsabilidades grupocármicas e do papel pessoal na vida de filhos e netos; sogra *madura* = aquela com lucidez das responsabilidades grupocármicas e do papel pessoal na vida de filhos e netos.

Culturologia: a *cultura da recomposição grupocármica*; a *cultura da anticonflitividade*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura do antissectarismo*; a *cultura da minimização de conflitos e maximização da paz*; a *cultura da libertação*.

Direito. A sogra é parente por afinidade e vínculo permanente mantendo-se mesmo com o divórcio do casal. Segundo o Direito de Família e Sucessório, o Estado inclui direitos, deveres e obrigações à sogra. É de grande importância ter conhecimento dos mesmos evitando, assim, problemas presentes e futuros, com noras ou genros.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sogra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
05. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Madrasta:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Rota de colisão:** Conviviologia; Nosográfico.
15. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA CONSANGUÍNEA E AGREGADOS SOGRA(O), NORA E GENRO FAVORECE A CONVIVIALIDADE SADIA E A CHANCE DA LIBERTAÇÃO DE GRILHÕES SECULARES DE INTERPRISÕES GRUPOCÁMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o relacionamento afetivo-familiar da sogra no grupocarma? Qual o saldo das autorreflexões?

Filmografia Específica:

1. *A Sogra*. **Título Original:** *Monster-in-Law*; **País:** USA. **Ano:** 2005. **Duração:** 1h33min. **Gênero:** Comédia Romântica. **Idade:** (censura)12 anos. **Idioma original:** inglês. **Distribuidora:** PlayArte, **Diretor:** Robert Luketic, **Elenço:** Adam Scott, Jane Fonda, Jennifer Lopez, Michael Vartan, Monet Mazur, Wanda Sykes, Will Arnett, Lorenzo Caccianza, Monica Guiza, Jimmy Jean-Louis. **Sinopse:** A vida amorosa de Charlotte é reduzida a série interminável de encontros cegos desastrosos, até conhecer o homem perfeito, Kevin. Infelizmente, a mãe impiedosa fará qualquer coisa para destruir o relacionamento da filha.

Bibliografia Específica:

1. **Grinberg**, Abrahão & **Grinberg**, Bertha; *Sogras e Noras: Aprendendo a Conviver*; trad. Bernadette Siqueira Abraão; 316 p.; 39 caps.; 26 relatos; 10 enus.; 1 apêndice; 21 x 14 cm; br.; *Rosa dos Tempos*; São Paulo, SP; 1993; páginas 1 a 316.

Webgrafia Específica:

1. **Baroni**, Luciana Campregheer Doblaz; *Sogra é Parente por Afinidade com Vínculo Permanente*; *Boletim de Notícias ConJur*; Seção: *Ligação Eterna*; 1 microbiografia; 28.04.2011; PUC Rio de Janeiro, RJ; disponível em: <<http://sogra-parente-afinidade-mantem-vinculo-mesmo-fim-casamento>>; acesso em: 29.03.16; 15h41.

2. **Sampaio**, Juliana; *Pela Destruição do Mito da Sogra Megera*; Artigo; *Revista Trip Uol.com*; Seção: *Comportamento / A Sogra Megera Datou*; 1 enu.; 09.02.2009; disponível em: <<http://revistatrip.uol.com.br/tpm/pela-destruicao-do-mito-da-sogra-megera>>; acesso em: 15.02.16; 16h28.

3. **Super Interessante.com**; Redação; *Por que Sogras têm Má Fama?: Até mesmo Afrodite, a Deusa do Amor, já fez às vezes de Sogra Má*; *Revista online*; Artigo; Seção: *História*; 30.04.2005; atualizado em 31.10.2016; disponível em:<<http://super.abril.com.br/historia/por-que-sogras-tem-ma-fama>>; acesso em 15.02.16; 20h37.

M. A.

SOLICITUDE COTIDIANA
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *solicitudude cotidiana* é o ato de solidariedade espontânea efetivado naturalmente em meio à rotina diária, em prol de outras conscins, conhecidas ou desconhecidas, no qual a benignidade teática gera bem-estar convivencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *solicitudude* provém do idioma Latim, *sollicitudo*, “cuidado; inquietação; solicitudude”. Surgiu no Século XV. O termo *cotidiano* deriva do mesmo idioma Latim, *quotidianus*, “de todos os dias; diário”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Prestimosidade costumeira. 02. Gentileza cotidiana. 03. Cortesia rotineira. 04. Afabilidade habitual. 05. Obsequiosidade usual. 06. Polidez diária. 07. Civilidade teática. 08. Urbanidade vivida. 09. Delicadeza convivencial. 10. Zelo interconsciencial.

Neologia. As duas expressões compostas *solicitudude cotidiana vistosa* e *solicitudude cotidiana discreta* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Assedialidade cotidiana. 2. Deseducação cotidiana. 3. Indiferença interconsciencial. 4. Desleixo convivencial. 5. Alheamento consciencial.

Estrangeirismologia: o *esprit de finesse*; a *awareness* cosmoética.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Cosmoética Aplicada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; o holopensene da megafraternidade instalado e sustentado; a autopenalização focada nas demandas interassistenciais; a quebra do monoideísmo patopensênico através do impacto de singelo gesto cortês; o ato solícito capaz de promover desassêdi- os ao incitar a mudança positiva de bloco autopensênico.

Fatologia: a solicitudude cotidiana; a valorização dos atos gentis; as *boas ações* diárias; as atitudes de carinho e respeito; a iniciativa solidária e voluntária; a miniextrapauta assistencial; o atilamento quanto à identificação das carências de auxílio; a sensibilidade às necessidades alheias; o ato de *olhar para fora de si*; a cooperação desinteressada; a prestação de ajuda não remunerada; a excelência no atendimento às obrigações pessoais e funcionais; a prestatividade no trato interpessoal; o altruísmo pragmático; a demonstração de disponibilidade e hiperacuidade interassistencial; o sinal evidente de interesse, atenção e consideração pelos demais; a maturidade consciencial explicitada em atos cosmoéticos sutilíssimos; o autodesconfiômetro calibrado; o acatamento dos heterolimites evitando condutas intrusivas; a *quebra do gelo*; a abertura à interlocução; a reciprocidade afetiva descompromissada; o conforto afetivo gerado nos envolvidos; a coerência etológica da conscin afeita à interassistencialidade consciencial; o prazer em ser útil; o senso de utilidade pessoal; os autobenefícios hauridos nas práticas solícitas rotineiras em favor de outros.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ação inspirada por amparadores extrafísicos; a hiperacuidade multidimensional para identificação de requisições interassistenciais provenientes de consciexes amparadoras; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a abordagem solícita aparentemente casual promovendo *rapport*, doações energéticas e heterodesassêdios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa vontade–boa intenção–discernimento cosmoético*; o *sinergismo disponibilidade interconsciencial–hiperacuidade multidimensional–prontidão interassistencial*; o *sinergismo prestação colaborativa–energização sadia–heterodesassédio discreto*.

Principiologia: o *princípio popular “fazer o bem faz bem”*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: os *códigos cerimoniais e protocolares* de cada cultura; os *códigos de etiqueta*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estabelecendo o limite das mordomias.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo e da exaustividade aplicada à Conviviologia Interassistencial*; a *técnica assistencial do mimo energético*; a *técnica do gueixismo mútuo na dupla evolutiva*; as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas conscienciométricas*; as *paratécnicas assistenciais*; a *técnica da omissão superavitária*.

Voluntariadologia: o voluntariado cosmoético.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue dos atos altruístas*; os *efeitos da práxis prestimosa na criação de empatias e fortalecimento de amizades*; os *efeitos revigorantes da assistência bem realizada*; os *efeitos educativos da ação exemplar*; o *efeito multiplicador do gesto simpático*; os *efeitos evolutivos sinérgicos das intercooperações evolutivas*; os *efeitos salutares da atmosfera convivencial harmônica*; os *efeitos autoevolutivos do repertório de comportamentos cosmoéticos*.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses cosmoéticas* da interassistencialidade multidimensional cotidiana.

Ciclogia: a alternância situacional no *ciclo assistente-assistido*; o discernimento assistencial no *ciclo hora de atuar–hora de omitir*; a tentativa fraterna de instalação do *ciclo estímulo positivo–resposta harmônica*; a destreza energética no *ciclo assim-desassim*; a dosagem cosmoética no *ciclo doação–recepção*; o atilamento proexológico no *ciclo recebimento–retribuição*; o saldo multiexistencial no *ciclo sementeira–colheita*.

Enumerologia: o *ato de agradar*; o *ato de mimosear*; o *ato de favorecer*; o *ato de encorajar*; o *ato de proteger*; o *ato de nutrir*; o *ato de servir*.

Binomiologia: o *binômio assistente afável–assistido abordável*; o *binômio metafórico peito aberto–porta aberta*; o *binômio finesse cosmoética–tato interassistencial*; o *binômio troca de gentilezas–permutas afetivas*; a dosificação inteligente do *binômio tacon-tares*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio autodesassédio–heterodesassédio*.

Interaciologia: a *interação boas maneiras–interassistencialidade*; a *interação autocosmovisão multidimensional–autodiscernimento evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo na aquisição do senso universalista*.

Trinomiologia: o *trinômio boa educação–boa conversa–boa convivência*; o *trinômio bem-intencionado–bem-visto–benquisto*; o *trinômio fâcies empática–sorriso franco–olhar amigável*; a autovigilância profilática ao *trinômio irritação–indelicadeza–inassistência*; o corte cosmoético do *trinômio semblante carregado–desvio do olhar–cara virada*; o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento*; o *trinômio bem-estar–felicidade–saúde*.

Polinomiologia: o autofraternismo explicitado pelo *polinômio postura–olhar–voz–gesto*; o hábito do *polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença*.

Antagonismologia: o *antagonismo fisionomia empática / carranca*; o *antagonismo olhar de fraternidade / olhar glacial*; o *antagonismo estender as mãos / voltar as costas*; o *antagonismo solicitude cosmoética / mesura demagógica*; o *antagonismo cortesia / bajulação*; o *antagonismo reverência sincera / mesura dissimulada*; o *antagonismo traquejo social / gafe*.

Paradoxologia: o *paradoxo do auxílio aparentemente simples capaz de gerar grandes resultados cosmoéticos*.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial; a lei da ação e reação; a lei do retorno positivo.

Filiologia: a assistenciofilia; a comunicofilia; a convíviofilia; a sociofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a neofilia.

Holotecologia: a assistencioteca; a convíviooteca; a voluntarioteca; a etiquetoteca; a eticoteca; a cosmoeticoteca; a paradireitoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Interaciologia; a Autocriticologia; a Criteriologia; a Priorologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência abordável; a conscin bem criada; a conscin benfeitora; a pessoa solícita; a pessoa prestativa; a conscin representante dos amparadores extrafísicos.

Masculinologia: o benfeitor; o bom samaritano; o generoso; o caridoso; o beneficente; o solidário; o protetedor; o tenepessista; o conscienciólogo; o bombeiro consciencial.

Femininologia: a benfeitora; a boa samaritana; a generosa; a caridosa; a beneficente; a solidária; a protetedora; a tenepessista; a consciencióloga; a bombeira consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: solicitude cotidiana *vistosa* = o ato de solidariedade espontânea realizado de maneira explícita, evidente, notado invariavelmente por todos os circunstantes; solicitude cotidiana *discreta* = o ato de solidariedade espontânea realizado de maneira comedida, silenciosa, notado somente por observador atento.

Culturologia: a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, a solicitude cotidiana pode apresentar-se em 2 tipos básicos:

1. **Prevista:** a ação prevista nos *códigos culturais da boa educação*, tal qual fórmula comportamental preestabelecida; as regras de convivência; o dever cultural; a norma social; a obrigação cidadã.

2. **Inusitada:** a ação inabitual nas culturas em geral, derivada da autoconscientização pessoal e / ou grupal quanto às sutilezas da interassistencialidade evolutiva; as cláusulas cosmoéticas autoimpostas; os deveres cosmoéticos despercebidos pela maioria populacional.

Manifestação. Concernente à *Holossomatologia*, o ato solícito pode ser classificado, por exemplo, em 4 categorias de manifestação predominante, listadas em ordem funcional:

1. **Somática:** a ação motora assistencial.
2. **Energossomática:** a emissão energética balsâmica e revigoradora.
3. **Psicossomática:** o acolhimento afetivo e acalentador.
4. **Mentalsomática:** o aporte intelectual e / ou parapsíquico.

Solicitudes. De acordo com a *Etologia Assistencial*, eis, em ordem alfabética, 35 exemplos de solicitudes observadas na vida diária, seja por gentileza ou em resposta à necessidade alheia entrevista, realizadas em favor de conhecidos ou estranhos, deliberadas pelo autodiscernimento cosmoético do agente:

01. **Aconchego:** obter e assentar artefato otimizador do conforto físico de alguém.
02. **Agradecimento:** verbalizar o reconhecimento pelos préstimos recebidos.
03. **Arrumação:** reorganizar o local público usufruído para os futuros utilizadores.
04. **Assento:** liberar o lugar em ambiente ou transporte público.
05. **Banheiro:** deixar em bom estado para o próximo usuário.
06. **Carona:** oferecer prestativamente.
07. **Coffee-break:** compartilhar dando passagem à mesa de guloseimas.
08. **Deambulação:** favorecer a movimentação dando suporte firme e seguro.
09. **Desassédio:** iscar consener da psicofera da conscin vítima.
10. **Elevador:** segurar brevemente a porta para o apressado.
11. **Elogio:** mencionar sincera e justificadamente.
12. **Energias:** patrocinar aporte energético salutar e revitalizante.
13. **Entrada:** respeitar a prioridade de quem sai, aguardando.
14. **Escuta:** disponibilizar-se de maneira atenta, paciente e com silêncio respeitoso.
15. **Farol:** baixar ao cruzar veículo.
16. **Fila:** ceder a vez em momento oportuno.
17. **Holopense:** contribuir para a assepsia e expansão.
18. **Informação:** fornecer precisa e didaticamente, sem atropelos.
19. **Limpeza:** participar na retirada de sujeira acidental feita por outro.
20. **Lixo:** recolher o jogado ou esquecido inadvertidamente por outrem.
21. **Migalhas:** limpar para manter a higiene ambiental.
22. **Mimo:** presentear algo utilitário em qualquer tempo.
23. **Neoideia:** doar aparte ideativo inovador para a gescon alheia.
24. **Objeto:** pegar o caído e o devolver ao proprietário.
25. **Palavras:** pronunciar as alentadoras e esclarecedoras em circunstância precisa.
26. **Pedaço:** renunciar ao maior ou último de alimento repartido.
27. **Peso:** carregar a bagagem ou segurar pertences, quando sentado, para o dono de pé.
28. **Porta:** abrir, parar e deixar passar à frente.
29. **Recepção:** cercar o recém-chegado de atenções hospitaleiras.
30. **Refeição:** preparar caprichosamente ou financiar.
31. **Rótulo:** ler em voz alta para comprador com baixa acuidade visual.
32. **Rua:** auxiliar a atravessá-la.
33. **Saudação:** acenar gentilmente, *olhos nos olhos*, com sorriso franco.
34. **Socorro:** prontificar-se diante de situação emergencial.
35. **Trânsito:** dar passagem para carros e / ou pedestres.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a solicitude cotidiana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.

08. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Liturgia natural:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Permutabilidade Interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A SOLICITUDE COTIDIANA É A POSTURA DE EMPENHO ZELOSO PELO BEM-ESTAR ALHEIO, FRUTO DA LUCIDEZ QUANTO ÀS REPERCUSSÕES BENÉFICAS E VANTAJOSAS DA GERAÇÃO DE CLIMA INTERCONSCIENCIAL SADIO.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, as práticas solícitas são hábito rotineiro? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Braga, Rosana;** *O Poder da Gentileza: O Modo como você trata as Pessoas determina quem você é!*; 128 p.; 10 caps.; 6 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Qualymark*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 1 a 5, 7 a 40 e 57 a 65.
2. **Forni, P. M.;** *Pessoas Gentis são mais Felizes: Como Agir quando alguém é Grosseiro com você (The Civility Solution)*; trad. Alexandre Rosas; 240 p.; 2 seções; 10 caps.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 33 refs.; 20,5 x 13 cm; br.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 15 a 18, 21 a 53 e 55 a 84.
3. **Kalil, Gloria;** *Chic[érrimo]: Moda e Etiqueta em Novo Regime*; revisora Márcia Duarte; 256 p.; 6 caps.; 30 ilus.; 22 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Códex*; São Paulo, SP; 2004; páginas 30, 31 e 40 a 51.
4. **Thaler, Linda Kaplan; & Koval, Robin;** *O Poder da Gentileza: Descubra como a Simpatia e a Delicadeza podem Transformar sua Vida (The Power of Nice)*; revisores José Tedein; Masé Sant'Anna; & Sérgio Bellinello Soares; trad. Sonia Coutinho; 138 p.; 10 caps.; 18 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 11 a 25 e 127 a 130.
5. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 396, 403, 417, 418, 420 e 424.

A. L.

SOLIDÃO AUTASSEDIANTE (**AUTOCONVIVIOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *solidão autassediante* é o estado, caráter, impressão ou sensação patológica de a conscin, homem ou mulher, manter aversão ao isolamento, ao afastamento do mundo exterior e exacerbado sentimento de separação, capaz de enfraquecer a própria condição energética, emocional e intelectual.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *solidão* deriva do idioma Latim, *solitudo*, “solidão; retiro; desamparo; abandono”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Solidão autoperturbadora. 2. Isolamento autassediante. 3. Solidão autobsediante. 4. Solidão patopensênica. 5. Solidão doentia; solidão patológica. 6. Solidão barotrófica.

Neologia. As 3 expressões compostas *solidão autassediante*, *minissolidão autassediante* e *megassolidão autassediante* são neologismos técnicos da Autoconviviologia.

Antonimologia: 1. Solidão proffuca. 2. Solidão cosmoética. 3. Solidão autodessasediadora. 4. Solidão autorganizada. 5. Solidão cosmovisiológica. 6. Solidão autolúcida.

Estrangeirismologia: a falta de *know-how* evolutivo; o *existential vacuum*; o *blackout* da razão; o *modus vivendi* errôneo; o *taedium vitae*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do antidisernimento quanto à holomaturescência da autoconvivialidade.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste solidão multidimensional. Jamais estamos sós. Ninguém existe só. Solidão: ignorância plena. Solidão: interassistência ausente. Solidão: irrealidade, imaginação. Solidão: ilogicidade, acriticismo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antiautoconvivialidade; os egopensenes; a egopensenedade; os contrapensenes; a contropensenedade; os antipensenes; a antipensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os hedonopensenes; a hedonopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; a autopensoenação carregada no *sen*; o bagulho pensênico; a necessidade do holopensene pessoal cosmoético; a ausência do conviviopensene; a autointoxicação pensênica; o *dúbio pensene*; o pensene incoerente; a recin prioritária favorecendo o holopensene pessoal da ortopensenedade na auto e na interconvivialidade.

Fatologia: a solidão autassediante; o isolamento fomentador da angústia no fóbico social; o temor em estar só; o vazio existencial; os interrelacionamentos superficiais; a evitação da experiência subjetiva; a insatisfação quanto aos relacionamentos sociais; a incompletude; a indeterminação; a incerteza presente no *âmbito da solidão*; o estranhamento em si; o abismo do autodesamparo; a falta de orientação existencial pessoal; a autoinquietação; o autabandono; a necessidade de autorreflexões profundas sobre o valor da vida; a autopesquisa favorecendo o mergulho na intraconsciencialidade; as reciclagens facultando o resgate da própria essência; o ato de dar sentido ao autoconvívio; o cuidado com o outro; a experiência do isolamento existencial profícuo.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a urgência no mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o estudo da paragenética pessoal; a recupe-

ração de cons; a descoincidência vígil; a projetabilidade lúcida (PL) revelando a inexistência da solidão; o acesso ao amparador extrafísico de função da tenepes; a exteriorização energética assistencial e cosmoética durante a prática diária da tenepes; as retrocognições elucidativas; as vivências multidimensionais corroborando a inexistência de solidão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo predisposição à autocrítica–predisposição à autorreciclagem*; o *sinergismo transparência-autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo patológico retraimento consciencial–isolamento social*; o *sinergismo dos trafores pessoais aliados à superação da solidão*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade contínua*; a ausência do *princípio da convivência fraterna*; o *princípio teático da descrença*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; as múltiplas distorções nos *princípios e normas do convívio social*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; a lisura no *princípio de fazer o melhor do melhor possível*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade*; o *princípio de nada substituir o esforço pessoal*.

Codigologia: o *código de conduta pessoal* regendo os sentimentos pessoais; a necessidade de redigir e colocar em prática o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a atualização do *código pessoal de competência nas interrelações conscienciais*.

Teoriologia: a *teoria da extinção das emoções animalizadas no curso da evolução consciencial*; a *teoria do descarte do imprestável*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria das interações grupocármicas*; a *teoria da assedialidade interconsciencial*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do mapeamento pensênico*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de nenhum dia sem escrita*; a *técnica de 21 dias sem reclamar*; as *técnicas energéticas* restaurando o equilíbrio holossômático.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico* alavancando a maturidade intraconsciencial pessoal; a evitação das distorções comunicativas no exercício do *voluntariado conscienciológico*; as oportunidades de desenvolver a comunicabilidade e a sociabilidade sadia a partir do *voluntariado interassistencial*; o *voluntariado conscienciológico* possibilitando a catalisação da reciclagem do temperamento.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito do EV no auxílio às reciclagens pessoais*; os *efeitos acumulativos do tempo bem aplicado*; o *efeito do autenfrentamento do malestar gerando bem-estar*; o *efeito autodestrutivo da negação da realidade multidimensional*; o *efeito das palavras escritas*; os *efeitos benéficos da autopesquisa*; os *efeitos do parapsiquismo nas interrelações conscienciais*.

Neossinapsologia: a inibição pessoal interditando a *aquisição de neossinapses*; as *neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas*; as *neossinapses formadas pelos posicionamentos cosmoéticos*; as *neossinapses geradas pelas retrocognições*; as *neossinapses patrocinadas pelos amparadores* facilitando a recuperação de cons.

Ciclogia: o *ciclo isolamento existencial–superação do isolamento*; o *ciclo decisão-ação*; o *ciclo retributivo receber-dar-receber*; o *ciclo vicioso da solidão*; o *ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autosuperação*.

Enumerologia: a *solidão patológica*; a *solidão pesadelar*; a *solidão mortificante*; a *solidão improdutiva*; a *solidão depressiva*; a *solidão lacrimante*; a *solidão autovitimizadora*.

Binomiologia: o *binômio intimidade-solidão*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio autesforço-persistência*; o *binômio solidão-melancolia*; o *binômio subjetividade-solidão*; o *binômio solidão-paixão*.

Interaciologia: a interação autassédio-autovitimização; a interação inteligência evolutiva-autorreflexão periódica; a preponderância patológica do psicossoma na interação psicossoma-mentalsoma; a interação solidão autassediante-isolamento; a ausência da interação afetiva amor-amizade.

Crescendologia: o crescendo do isolamento por influência do ego; o crescendo autopesquisístico em busca de autossuperações; o crescendo erro-correção-acerto; o crescendo autorreciclagem-autexemplarismo; o crescendo solidão humana patológica-autodesempenho assistencial cosmoético; a aparente solidão do crescendo tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio antievolutivo culpa-vergonha-acomodação; o trinômio crise-reflexão-recin; o trinômio insegurança-autodefesa egoica-agressividade; o trinômio melindres-ressentimentos-mágoas impossibilitando a superação das interprisões grupocármicas; o trinômio poder-prestígio-posição; o trinômio concentração-atenção-lucidez.

Polinomiologia: o polinômio ignorância-insegurança-medo-controle-competição; o polinômio fechadismo-imperceptibilidade-negligência-abstração; o polinômio ser-sentir-pensar-agir; o polinômio investigar-auscultar-compreender-assistir; o polinômio-autocrítica-autoincorruptibilidade-autocosmoética-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo timidez / diálogo; o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo medo / coragem; o antagonismo solidão autassediante / criação; o antagonismo solidão / acolhimento; o antagonismo solidão / assistência; o antagonismo assédio / amparo.

Paradoxologia: o paradoxo da solidão na Era Digital; o paradoxo da solidão da globalização; o paradoxo de a consciência necessitar desapegar-se do próprio egão; a condição paradoxal de a consciência optar pela própria obnubilação.

Politicologia: a meritocracia; a egocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a argumentocracia; a assediocracia; a democracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito aplicada aos esforços pessoais; a lei do retorno; a lei do menor esforço antievolutivo; a lei da Conviviologia; a lei da reeducação evolutiva; as leis reguladoras da autoconvivialidade sadia.

Filiologia: a sociofilia; a pesquisofilia; a anticriticofilia; a convíviofilia; a emocionofilia; a autopesquisofilia; a neofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a verbaciofobia; a convíviofobia; a lucidofobia; a isolofobia; a interassistenciofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome do negativismo; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do avestruzismo; a síndrome da onipotência; a síndrome da patopensividade; a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a egomania; a mania de se destacar a qualquer custo; a subcerebromania; a nostomania; a videomania; a flagiciomania; o combate à nostomania; a autassediomania; a egomania; a mania de disfarçar o orgulho; a mania de perfeição (perfeccionismo).

Mitologia: o mito da aceitação social absoluta; o mito de o outro ser a causa do sofrimento pessoal; o mito da independência absoluta; o mito da perfeição; o mito da solidão; o mito da evolução fácil; a queda do mito da solidão.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a convíviooteca; a comunicoteca; a pesquisoteca; a socioteca; a egoteca; a psicoteca; a somatoteca; a grupocarmoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconviviologia; a Intrafisiologia; a Holomaturologia; a Autopensologia; a Autodiscernimentologia; a Coerenciologia; a Geneticologia; a Vivenciologia; a Energossomatologia; a Cogniciologia; a Temperamentologia; a Sociometria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin insegura; a conscin imatura; a conscin emocional; a isca humana inconsciente; a eterna vítima; a personalidade antissocial; a pessoa sem amigos; a pessoa solitária; a conscin autoconflitiva.

Masculinologia: o solitário; o aposentado; o insociável; o unipessoal; o *irrepartível*; o melancólico; o psicossomático; o vitimizado; o romântico; o adultescente; o inamistoso; o magoado; o tímido; o impaciente; o superficial; o inadaptado; o sociofóbico; o orgulhoso; o arrogante; o carente; o ansioso; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a solitária; a aposentada; a insociável; a unipessoal; a *irrepartível*; a melancólica; a psicossomática; a vitimizada; a romântica; a adultescente; a inamistosa; a magoada; a tímida; a impaciente; a superficial; a inadaptada; a sociofóbica; a orgulhosa; a arrogante; a carente; a ansiosa; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens pessimista*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens solus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissolidão* autassediante = a da conscin isolada dos amigos e familiares em função de trabalho, incapaz de manter-se produtiva; *megassolidão* autassediante = a da conscin em total isolamento autoimposto incapaz de manter convívio saudável consigo e com as demais consciências.

Culturologia: a *cultura da emocionalidade*; a *cultura da autodestruição*; a *cultura patológica das celebridades*; a *cultura materialista*; a *cultura do supérfluo*; a *cultura digital*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a solidão autassediante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Generalização autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
06. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
07. **Longevidade desaproveitada:** Perdologia; Nosográfico.
08. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.
09. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Saudade da volitação:** Paraconviviologia; Neutro.
13. **Segredo:** Cosmoeticologia; Neutro.
14. **Tédio:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

A SOLIDÃO AUTASSEDIANTE INEXISTE PARA A CONSCIN ALERTA QUANTO À INTERDEPENDÊNCIA MULTIDIMENSIONAL, CAPAZ DE VALORIZAR O EMPREGO DO EGOCARMA SADIO NO TRABALHO INTERASSISTENCIAL POLICÁRMICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a solidão autassediante? Quais técnicas utilizou para superar tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Fromm, Erich; *A Arte de Amar (The Art of Loving)***; pref. Ruth Nanda Anshen; trad. Milton Amado; 126 p.; 4 caps.; 1 microbiografia; 1 nota; 21 x 13,5 cm; br.; 4ª Ed.; *Editara Itatiaia*; Belo Horizonte, MG; 1964; página 27.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 856 a 885.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 318.

O. G. A.

SOLIDÃO PROFÍCUA (AUTOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *solidão profícua* é a condição de autolucidez, discernimento e harmonia intraconscencial vivenciada pela conscin, homem ou mulher, quando temporariamente isolada do convívio social, ou mesmo em meio a outras pessoas, atuando na interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *solidão* deriva do idioma Latim, *solitudo*, “solidão; retiro; desamparo; abandono”. Apareceu no Século XVI. A palavra *profícua* provém igualmente do idioma Latim, *proficus*, “aproveitável; útil; vantajoso”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Solidão produtiva. 2. Solitude engrandecedora. 3. Solidão interassistencial. 4. Isolamento benigno. 5. Insulamento ortopensênico. 6. Autoisolamento homeostático.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *solidão*: *maxissolidão*; *megassolidão*; *minissolidão*; *pseudossolidão*; *solitária*; *solitário*; *solito*; *solitude*.

Neologia. As 3 expressões compostas *minissolidão profícua*, *maxissolidão profícua* e *megassolidão profícua* são neologismos técnicos da Autoconvivioologia.

Antonimologia: 1. Solidão desoladora. 2. Solitude egoica. 3. Isolamento autassediante. 4. Isolamento antirreflexivo. 5. Insulamento patopensênico. 6. Autoisolamento nosográfico. 7. Fechadismo consciencial.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* amplificador da autopercepção e da parapercepção; o *pit stop* evolutivo; o *upgrade* intraconscencial; o *momentum* evolutivo especial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à auto e heteroconvivência evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – A *solidão* *inexiste*.

Coloquiologia. A expressão da cultura popular: – *Antes só ao invés de mal acompanhado*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autoconvivialidade; o holopensene da interconvivialidade multidimensional; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene da interassistencialidade; os autopatopensenes; a autopatopensenedade; a ortopensenedade na autoconvivialidade e na interconvivialidade; a afinidade pensênica na *interação conscin-consciex*.

Fatologia: a *solidão profícua*; a manutenção da autolucidez, do discernimento e da harmonia intraconscencial na condição de autoisolamento; o isolamento temporário deliberado e necessário; o isolamento circunstancial; o momento assistencial específico; a assistência anônima; o solilóquio; a satisfação íntima do estar consigo mesmo; a disponibilidade assistencial sem esmorecimento; a singularidade da consciência; a autonomia consciencial; a auto e a heteroconvivência acolhedora; a serenidade interior; o autoposicionamento frente à vida; a homeostase intraconscencial enquanto agente da autoconfiança e da autossegurança; a ausência de foco proexológico gerando o vazio existencial; a sensação de abandono e da vida sem sentido, caracterizando a patologia da pseudossolidão; o autismo social; o enclausuramento do morador urbano no próprio domicílio; o autaprisionamento à comunicação digital; a *solidão* latente, despercebida; as posturas sustentadoras do despercebimento; a *solidão* a 2 do casal egocentrado; o abertismo consciencial a 2 da dupla evolutiva; o uróboro introspectivo; o protagonismo da própria existência na autoimperturbabilidade; a autorreflexão realinhando a proéxis; o olhar-se de frente; a autescuta

aguçada e pacienciosa; o momento propício à expansão da autopercepção; a autoafeição; o sentimento de completude; a autocompreensão ampliada e aprofundada; a parada oportuna de autorrevisões; as redefinições no gerenciamento da vida intrafísica; os ajustes na bússola consciencial; a qualificação da assistencialidade; as sutilezas nas reconciliações; a imersão solitária e profícua do cientista ou do inventor no laboratório de pesquisas; o oceanógrafo submerso a investigar a vida marítima; o isolamento do agricultor empenhado no cultivo da terra; os tráficos reconhecidos e valorizados, na prática; a prevalência dos tráficos induzindo a conscin às distrações e distorções postergadoras da autorreflexão; a megafraternidade presente na interatividade entre os princípios conscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o encapsulamento energético interassistencial; o aguçamento da autopercepção evidenciando a autoparapercepção; a projetabilidade lúcida revelando a inexistência da solidão; a escolha autoconsciente cosmoética definindo a comunicabilidade sadia nas interrelações multidimensionais; a vida consciencial interdimensional; a interconvivialidade; a acessibilidade aos amparadores extrafísicos; a quietude íntima no emergir do parapsiquismo; a autoconectividade ao fluxo do Cosmos instigada pela solidão profícua.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoafeição-autoconvivência*; o *sinergismo harmonia íntima-convivialidade sadia*; o *sinergismo solidão profícua-autequilíbrio-ganhos evolutivos-aceleração da História Pessoal*.

Principiologia: a inevitabilidade do *princípio da convivialidade embasando a evolução*; o *princípio evolutivo fundamental do domínio das energias conscienciais*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* revelando a natureza das interações; o autoisolamento indispensável e o aprimoramento da heteroconvivialidade incluídos no *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria das interrelações multidimensionais*; a *teoria e prática da interassistencialidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas de autassistencialidade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas de convivência sadia*; a *técnica do autenfrentamento*.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico, por vezes em tarefa isolada na Instituição Conscienciocêntrica (IC), atento à paraconvivialidade multidimensional interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos visíveis e invisíveis da paraconvivialidade*; o *efeito do afastamento social programado na condição de estratégia para autorrevisões*; o *efeito da persistência na manutenção da escolha*; o *efeito da autorreflexão na reciclagem intraconsciencial (recin)*; o *efeito imediato da renovação interior aumentando o fluxo da demanda assistencial*; os *efeitos da paragenética na condição do abertismo ou do fechadismo consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses originadas pelas reflexões*; as *neossinapses conquistadas na vivência da autoconvivialidade sadia*; o *aumento de neossinapses autevolutivas na Assistenciologia*; as *neossinapses geradas a partir do isolamento autorreciclador*.

Ciclogia: o ciclo vicioso das nostalgias evocadoras; o ciclo produtivo das autorreflexões habituais; o ciclo autoconsciencioterápico da autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação exigindo introspecção produtiva.

Binomiologia: o binômio solidão profícua–ganhos evolutivos; o binômio harmonia íntima–amparabilidade; o binômio desarmonia interior–assedialidade; o binômio realidade-pararrealidade; o binômio evolutivo extroversão–paraextroversão; o binômio antievolutivo melin-melex.

Interaciologia: a interação solidão interassistencial–multidimensionalidade; a interação autocognição–autoconhecimento; a interação domínio energético–equilíbrio psicossomático–higidez pensênica.

Crescendologia: o crescendo solidão humana patológica–autodesempenho assistencial cosmoético; o crescendo superação intraconsciencial–capacidade interassistencial; o crescendo individualidade–grupalidade–paragrupalidade; a aparente solidão do crescendo tenepes-ofiex; o crescendo evolutivo monovisão–cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio fitoconvivialidade–zooconvivialidade–hominiconvivialidade; o trinômio autorrecolhimento–autorreflexão–autorreconfiguração; o trinômio autopesquisa–experimento–teática; o trinômio interagir–comunicar–esclarecer; o trinômio dependência–independência–interdependência; o trinômio realidade intraconsciencial–realidade intrafísica–realidade multidimensional.

Polinomiologia: o polinômio solidão–aquietação–introspecção–amparabilidade–inspiração; o polinômio autorrecolhimento–paraolhos–paraouvidos–paraexposição–paraintervenção.

Antagonismologia: o antagonismo solidão salutar / solidão insalutífera; o antagonismo autorreflexão / autoirreflexão indefensável; o antagonismo autoconsciencialidade homeostática / autoinconsciencialidade; o antagonismo autoquestionamento / autorruminação; o antagonismo autoafeição / autenjeitamento.

Paradoxologia: o paradoxo do se estar a sós, mas bem acompanhado; o paradoxo da pessoa sentir-se abandonada em meio à multidão; o paradoxo da eremitania urbana.

Politicologia: a conscienciocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a interassistencialidade; a cosmocracia; a projeciocracia; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei da singularidade consciencial; a lei da afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço evolutivo na opção e manutenção do autoisolamento oportuno.

Filiologia: a grupofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a antropofilia; a interassistencialofilia; a parapsicofilia; a neofilia.

Fobiologia: a autossuperação do medo da solidão; a autofobia; a prática da interconvivialidade na eliminação da antropofobia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome do autismo (autocarceragem); a evitação da síndrome do ostracismo; a prevenção da síndrome da autoinsegurança; a autossuperação da síndrome do pânico; o descarte da síndrome do exclusivismo; a síndrome do vazio existencial suplantada pelo autempreendedorismo evolutivo; a síndrome do ninho vazio substituída pelo trabalho voluntário.

Maniologia: a substituição da nostomania pela alegria de viver; a dromomania cedendo espaço à itinerância docente.

Mitologia: a queda do mito de a solidão ser a pior companhia; o mito falacioso da solidão enquanto essência do ser humano.

Holotecologia: a convivioteca; a cognoteca; a evolucionoteca; a egoteca; a energoteca; a convivioteca; a gregarioteca; a socioteca; a experimentoteca; a ortopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconviviologia; a Autevolucionologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Comunicologia; a Interaciologia; a Interdimensionologia; a Parapercepção; a Autexperimentologia; a Interassistencialologia; a Autoproexogramologia; a Intrafisiologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin desassediadora; a conscin autequilibrada; a consciência intrafísica solitária.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o autodecisor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o intelectual; o evoluciente; o exemplarista; o escritor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o serenauta; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a intelectual; a evoluciente; a exemplarista; a escritora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a serenauta; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens solus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens inconvivator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissolidão* profícua = a condição do pesquisador ao realizar a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; *maxissolidão* profícua = a condição do pesquisador em imersão de 72 horas no *laboratório radical da Heurística (Serarium)*; *megassolidão* profícua = a condição do pesquisador lúcido, ao empregar a *técnica do trabalho intelectual antelucano*, diária, durante longo período da vida humana.

Culturologia: a substituição da *cultura do sofrimento da solidão* (patologia) pela *cultura do soerguimento da razão* (homeostasia); a insubmissão à *cultura do enaltecimento da melancolia*; a *cultura da valorização da vida*.

Vivências. Com base na *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, alfabeticamente ordenadas, 10 vivências contextualizadas na condição de solidão proficiente:

01. **Autexperimento:** o pesquisador no *laboratório conscienciológico* durante autexperimento.

02. **Circunspeção:** o neurocirurgião circunspecto analisando minuciosamente prontuários de pacientes a serem submetidos a cirurgias de alta complexidade.

03. **Dedicação:** o jovem dedicado às pesquisas na *Internet* e recolhido à oficina improvisada, no afã de viabilizar invento tecnológico, idealizado como útil à Socin.

04. **Desvelo:** a mãe insone, em desvelo pelo filho doente, por noites a fio.

05. **Empenho:** o restaurador de livros empenhado na recuperação de obra literária, rara, bastante danificada.

06. **Perscrutação:** o morador urbano aproveitando a calma do feriadão, com ruas desertas, para perscrutar, deslindar e apreciar a riqueza de detalhes do centro metropolitano.

07. **Sobrepaçamento:** o autopesquisador, habitante da grande cidade, sobrepaçando o ruído urbano, característico desse contexto, ao manter-se desassediado na tarefa de estudar.

08. **Superação:** a pessoa na terceira idade ao perder o sono, à noite, superar a lamúria do sentir-se só ao empregar a técnica da *insônia produtiva* na realização de tarefa mentalsomática.

09. **Reflexão:** a conscin em conflitos pessoais (crise de crescimento), ao isolar-se, por vários dias, em ambiente natural, longe do convívio familiar e das pressões sociais, decidida a rever e redirecionar a própria existência.

10. **Renovação:** a autorreclusão propiciadora de reconexão com o amparo extrafísico e subsequente acesso autoproxológico promotor de autorrenovação.

Posturas. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, a título de sugestão, 18 posturas indicadas como indispensáveis à prática da solidão profícua:

01. **AM.** Buscar a autoconscientização multidimensional.
02. **Assistencialidade.** Adotar a assistencialidade como antídoto ao vazio existencial.
03. **Autoconsciencialidade.** Instalar, em si mesma, o primado da autoconsciencialidade.
04. **Autodefesa.** Aprimorar as autodefesas bioenergéticas.
05. **Autoinvestimento.** Investir nos próprios potenciais evolutivos.
06. **Autonomia.** Focar desde a infância a autonomia consciencial.
07. **Autorreconhecimento.** Admitir a singularidade consciencial.
08. **Compromisso.** Empenhar-se nos compromissos proexológicos.
09. **Convivência.** Passar da *cybermania* à valorização do autoconvívio e das convivências presenciais.
10. **Cosmoeticidade.** Estabelecer laços sociais cosmoéticos, pró-evolutivos.
11. **Duplismo.** Sair do autofilismo e da repelência ao duplismo interassistencial.
12. **Fraternismo.** Romper o autencapsulamento patológico obstaculizador do fraternismo.
13. **Interdependência.** Vivenciar a interdependência nas relações intra e extrafísicas.
14. **Ortopensividade.** Ter na autopensividade a geratriz do equilíbrio pessoal.
15. **PL.** Investir na projetabilidade lúcida.
16. **Superação.** Deslindar e superar os traumas multisseculares, ainda ativados.
17. **Transcendência.** Compreender a vida transcendendo a ressonância, a dessoma e os elétrons.
18. **Virtualidade.** Utilizar a comunicação virtual na viabilização do Universalismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a solidão profícua, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Isolamento dignificador:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
10. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
14. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

AS SITUAÇÕES DE ISOLAMENTO VIVENCIADAS COM DISCERNIMENTO E HARMONIA INTRACONSCIENCIAL, PELA CONSCIN LÚCIDA, PODEM REVERBERAR NA SOLUÇÃO DE MEGAPATOLOGIA HUMANA: O MEDO DA SOLIDÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia momentos de solidão? Consegue viver bem consigo mesmo? Sabe manter-se solitário em meio a outras pessoas manifestando atitude serena e interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Cacioppo**, John T.; & **Patrick**, William; *Solidão: A Natureza Humana e a Necessidade de Vínculo Social (Loneliness: Human Nature and the Need for Social Connection)*; revisor técnico Igor Torres Oliveira Ferreira; trad. Julián Fuks; 336 p.; 3 seções; 14 caps.; 15 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 19 a 51 e 267 a 290.
2. **Martins**, Simone; *Solidão: Quem é você?*; 170 p.; 5 caps.; 19 ilus.; 1 questionário; 14 tabs.; 12 refs.; 21 x 14 cm; *Butterfly*; São Paulo, SP; páginas 11 a 44 e 111 a 123.
3. **Tanner**, Ira J.; *Solidão: O Medo do Amor (Loneliness: The Fear of Love)*; trad. A. B. Pinheiro de Lemos; 154 p.; 12 caps.; 5 enus.; 9 ilus.; 1 tab.; 21 notas; 21 x 14 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1973; páginas 6 a 36.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 269 e 318 a 335.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 224.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 211 a 218.

M. L. M.

SOLIDARIEDADE MALIGNA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *solidariedade maligna* é o caráter, condição ou estado de comprometimento, acordo, apoio, trato, ligação mútua, sujeição e obrigação a algum tipo de sociopatia de marginais, idiotismo cultural, superstição religiosa ou tabu multifacetado.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sólido* vem do idioma Latim, *solidus*, “denso; sólido; maciço; firme; duro; rijo; compacto; consistente”. Surgiu no Século XVI. A palavra *solidariedade* apareceu no Século XIX. O termo *maligno* deriva também do idioma Latim, *malignus*, “quem tem má índole, más entranhas; mau; maligno; malfazejo; dano; nocivo; prejudicial”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Solidariedade criminosa. 02. Solidariedade acrítica. 03. Identidade de instintos ilícitos. 04. Fraternalidade mafiosa; interdependência marginal. 05. Compadrio da marginália; vinculação interprisional. 06. Conflitofilia. 07. Maleficência. 08. Inconsciência de equipe; inconsciência grupal; inconsciência grupocármica. 09. Senso supercorporativista. 10. Espírito superclassista; minidissidência ideológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *solidariedade*: *insolidariedade*; *insolidária*; *insolidário*; *solidária*; *solidariamente*; *solidário*; *solidarismo*; *solidarista*; *solidarística*; *solidarístico*; *solidarização*; *solidarizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *solidariedade maligna*, *solidariedade maligna inconsciente* e *solidariedade maligna consciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Solidariedade benigna. 02. Solidariedade cosmoética; solidariedade universal. 03. Concertologia. 04. Harmonograma existencial. 05. Harmonia existencial. 06. Coerenciologia. 07. Megaconexionismo evolutivo. 08. Megafraternidade. 09. Base da hololucidez evolutiva. 10. Insolidariedade.

Estrangeirismologia: o *rapport* negativo; o *esprit de corps* pernicioso; o *lobby* político; a *omertà* mafiosa; o *Trafarium*; a *Schadenfreude*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à escolha prioritária das companhias cosmoéticas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal baratroférico; os baratropenses; a baratropensidade; os entropopenses; a entropopensidade; os esquizopenses; a esquizopensidade; os inculcopenses; a inculcopensidade; os malignopenses; a malignopensidade; os patopenses; a patopensidade.

Fatologia: a solidariedade maligna; a adjetivação da solidariedade; as facetas dos atos solidários; as coalizões sectárias em defesa de interesses egoicos; os laços solidários restritos ao grupo; os pactos de silêncio; os pactos de apoio mútuo; as camuflagens; os acobertamentos; as edulcorações; as omissões deficitárias; a chancela do erro; o mutualismo marginal; a amizade interativa com os assediadores intrafísicos; a formação de quadrilha; as reações instintivas das consréus; a fixação das interprisões grupocármicas; a inconsciência quanto à solidariedade cosmoética; a solidariedade com os algozes; a adesão afetiva; o engajamento irracional; a fidelidade leviana; o companheirismo acrítico; a camaradagem nociva; a condescendência irresponsável; o coleguismo conivente; a cooperação acumpliciente; a contemporização manipuladora.

Parafatologia: a solidariedade maligna extrafísica entre os assediadores interconscien-
ciais; a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a formação de quadrilha
abrangendo conscins e consciexes baratroféricas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial patológico*.

Principiologia: a necessidade do *princípio da descrença*; a falta do *princípio coexisten-
cial da admiração-discordância*; o *princípio cosmoético dos fins não justificarem os meios*;
o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: os *códigos retrógrados teológicos*; o *código de valores da Socin quando
patológica*; os *códigos grupais anticosmoéticos de solidariedade total e irrestrita*; os *códigos se-
gregadores de defesa da panelinha*.

Teoriologia: a *teoria patológica dos polissuicídios em série*; o *ônus do sim* descrito na
teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as *técnicas espúrias de manipulação de massa*; as *técnicas antidiplomáti-
cas imorais*.

Voluntariologia: o *voluntariado guerrilheiro*; o *voluntariado ingênuo nas ONGs de fa-
chada ou do mal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das conseneres*; o *efeito halo da ilogicidade grupal*; os *efe-
tos mediatos dos ganhos anticosmoéticos imediatos*; os *efeitos autocorruptores da necessidade de
aceitação pública*.

Ciclogia: o *ciclo de escândalos na mídia desviando a atenção da opinião pública e fa-
vorecendo a impunidade dos envolvidos*; o *ciclo das automimeses dispensáveis*.

Enumerologia: a *solidariedade maligna familiar*; a *solidariedade maligna étnica*; a *sol-
idariedade maligna geracional*; a *solidariedade maligna profissional*; a *solidariedade maligna
corporativa*; a *solidariedade maligna partidária*; a *solidariedade maligna ideológica*.

Binomiologia: a ausência do *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação segundas intenções–interesses implícitos*; a *interação assis-
tente manipulador–assistido ingênuo*; a *interação imatura empolgação-ilogicidade*.

Crescendologia: o *crescendo omissão deficitária–interprisão grupocármica*.

Trinomiologia: o *trinômio acobertamento-impunidade-reincidência*.

Antagonismologia: o *antagonismo solidariedade intragrupal / solidariedade universal*;
o *antagonismo intenção explicitada / intenção real*; o *antagonismo solidariedade benigna / soli-
dariedade maligna*.

Paradoxologia: o *paradoxo da solidariedade egocentrada*; o *paradoxo da heterocritici-
dade assimétrica relevando as faltas dos parceiros e exaltando excessivamente as faltas dos
demais*.

Politicologia: a *teocracia*; a *autocracia*; as *políticas corporativas*; as *políticas assistencia-
listas eleitoreiras*.

Legislogia: as *leis do gersismo*; a *lei da solidariedade cosmoética evolutiva*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *raciocinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Estocolmo*.

Maniologia: a *hoplomania*; a *mania de fazer vista grossa*.

Mitologia: o *mito “solidarizar é aplaudir sempre”*.

Holotecologia: a *criticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Experimentologia*; a *Acriticologia*; a *Autodes-
viologia*; a *Autassediologia*; a *Instintologia*; a *Autorregressiologia*; a *Achologia*; a *Contrariologia*;
a *Confrontologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consciex guia-amaurótica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o capanga; o comparsa; o cúmplice; o fiel escudeiro; o advogado defensor do genocida.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a comparsa; a cúmplice; a fiel escudeira.

Hominologia: o *Homo sapiens malignor*; o *Homo sapiens solidarius*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antiproexologus*; o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens participans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: solidariedade maligna *inconsciente* = a reação espontânea da consciência inocente-útil, lavada cerebralmente, ante os assediadores interconscienciais; solidariedade maligna *consciente* = a reação autoconsciente da consciência megassediadora, lavadora de cérebros e paracérebros.

Culturologia: a *cultura protecionista*; a *cultura dos cartéis*; os *idiotismos culturais multifacetados*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a solidariedade maligna, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
06. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
07. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
08. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Personalismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

A FIM DE ENTENDER MELHOR A HUMANIDADE, A CONDIÇÃO DA SOLIDARIEDADE MALIGNA PRECISA SER RACIONALMENTE CONSIDERADA PELA CONSCIN DEDICADA À INTERASSISTENCIALIDADE INTRA E EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as consequências da solidariedade maligna? Tal estado consciencial afeta você no universo da interassistencialidade?

SOLILÓQUIO (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *solilóquio* é a conversa consigo próprio, sem a intenção de ser ouvido por outrem, geralmente de modo silencioso e objetivando a organização de pensamentos, a ponderação sobre realidades, a administração da existência ou a regência lúcida do mundo interior.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *solilóquio* vem do idioma Latim, *soliloquium*, “solilóquio; monólogo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Monólogo íntimo. 2. Autoconversaço. 3. Fala mental. 4. Diálogo interior. 5. Introspecção.

Neologia. As duas expressões compostas *solilóquio inútil* e *solilóquio útil* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Silêncio interior. 2. Colóquio. 3. Interlocação. 4. Debate.

Estrangeirismologia: a construção de *links* entre realidades e constructos; a iluminação da mente a partir de *insights* providenciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da ortopensenização.

Coloquiologia: o ato de *conversar com os próprios botões*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; a sustentação do materpensene; a criação de fôrma holopensênica; os genopenses; a genopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os vícios pensênicos; os bagulhos pensênicos; o solilóquio patopensênico levando a intoxicação do holopensene pessoal; a autovigilância pensênica; o exame do modo singular de pensenizar; o estudo do padrão pensênico habitual; a influência da autopensenização usual na futura condição pós-dessomática.

Fatologia: o *solilóquio*; o *solilóquio* audível; o *solilóquio* da criança brincando sozinha; o *solilóquio* do adulto falando com a própria imagem no espelho; o *solilóquio* do transeunte gesticulando e falando sozinho em via pública; o *solilóquio* narrado enquanto recurso dramático ou literário para a explicitação das ocorrências na mente do personagem; o *solilóquio* reproduzido graficamente em diários íntimos; o *solilóquio* silencioso; o *solilóquio* da autorreflexão; o *solilóquio* da gerência da vida; o discurso secreto das consciências; as palavras mentais; a voz interior guiando o dia a dia; a coordenação íntima dos afazeres cotidianos; as decisões íntimas ininterruptas; o direcionamento dos pensamentos; os autescclarecimentos; as observações, análises, ponderações e conclusões solitárias; o cotejo de novos conhecimentos com a autobagagem cognitiva; a revisão de autoconvicções; a concepção de neoconstructos; as divagações criativas; a incubação de verpons; a elaboração de pensatas; os questionamentos irrelavados; os julgamentos e pareceres sigilosos; as refutações não pronunciadas; as recordações e evocações ocultas; as interlocuções imaginadas; o ensaio mental de futuras conversações; o planejamento de ações assistenciais; os monoidesmos; os lemas pessoais; os dramas de consciência; os segredos guardados; as autoculpas e autocorruptões encobertas; os sonhos e pesadelos acordados; as fantasias inconfessadas; os pecadilhos mentais imperceptíveis; as indiscrições veladas; a autodefesa mental; os autodesassédios; o combate íntimo de tendências subcerebrais; a anulação de cunhas mentais assediadoras; a mudança consciente do rumo dos pensamentos; a autocosmoética vivida sem testemunhas físicas; a opção de ser espectador ou diretor dos próprios monólogos interiores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a lucidez quanto às interferências extrafísicas no solilóquio; a intrusão assediadora; as sugestões e alertas de amparadores extrafísicos; a interpretação da parafenomenalidade vivida; a decodificação da sinalética energética pessoal; a leitura parapsicosférica dando vislumbres da pensenização alheia; os solilóquios intermissivos produtivos favorecendo o êxito proexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo solilóquio-debate*.

Principiologia: o *princípio da autopenalização ininterrupta*; o *princípio da ilimitabilidade da liberdade interior*; o *princípio da inevitabilidade externa da liberdade interior*; o *princípio da autonomia da vontade pessoal*; o *princípio pessoal inteligente de pensar antes de falar e fazer*; o *princípio evolutivo de pensenizar objetivando o melhor para todos*; a liberdade autopenênica pela vivência do *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* abrangendo a qualificação dos conteúdos processados na própria mente.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria do mentalês*; a *teoria do holopensene*; a *teoria do holossoma*; a *teoria do autassédio*; a *teoria da recin*; a *teoria da interpretação grupocármica* abarcando o mau uso da própria mente.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional* propiciando a autolimpeza mental; a *técnica do arco voltaico craniochacral* proporcionando a heterolimpeza mental; a *técnica da megauforização* produzindo a pacificação mental; a *técnica do solilóquio evolutivo* favorecendo a autoconscientização, retificação, aprofundamento e aprimoramento do diálogo interior; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Imobilidade Física Vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: os *efeitos das energias gravitantes na autopenalização*; os *efeitos da organização física na liberação da mente à intelectualidade*; os *efeitos do monólogo interior no holopensene pessoal e ambiental particular*; os *efeitos da postura mental perante às inspirações extrafísicas, achegas ideativas e heterocríticas*; os *efeitos da interlocução no enriquecimento dos solilóquios*; os *efeitos monopolizadores da autopenalidade das pendências e postergações*; os *efeitos evolutivos das boas conversações consigo mesmo*.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses evolutivas* por meio de introspecção profílica.

Ciclogia: as repercussões íntimas do *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a *cabeça oca* e a *fala mental obtusa*; a *cabeça pesada* e a *fala mental autacusadora*; a *cabeça dura* e a *fala mental orgulhosa*; a *cabeça cheia* e a *fala mental preocupada*; a *cabeça feita* e a *fala mental dogmática*; a *cabeça aberta* e a *fala mental neofilica*; a *cabeça fria* e a *fala mental serena*.

Binomiologia: o *binômio solilóquio monopolizador–isolamento consciencial*.

Interaciologia: a *interação solilóquio-comportamento*; a *interação solilóquio irracional–incoerência consciencial*; a *interação solilóquio agitado–insônia*; a *interação solilóquio emocionado–descompensação holossomática*; a *interação solilóquio onírico–imaginação delirante*; a *interação solilóquio engessado–entulho mental*; a *interação solilóquio autescclarecedor–autocura*; o solilóquio materializado na *interação anotação manual–arquivo digitado*.

Crescendologia: o *crescendo na mentalidade evolutiva da consciênçula ao Serenão*.

Polinomiologia: o solilóquio assistencial no *polinômio observação atenta–escuta ativa–ponderação técnica–atuação assistencial*; o solilóquio pesquisístico da análise do *polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística*; o solilóquio alheio inferido por meio do *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o solilóquio confundido pelo *polinômio distorções perceptivas–distorções paraperceptivas–distorções cognitivas–distorções mnemônicas*; o solilóquio tonalizado pelo *polinômio autoconceito-autoimagem-autestima-autovalor*.

Antagonismologia: o *antagonismo silêncio interior / tagarelice mental*.

Paradoxologia: o *paradoxo do devaneio corpo presente–mente ausente*; o *paradoxo das horas ociosas nem sempre gerarem relaxamento mental*; o *paradoxo da mente ser capaz de fazer da formiga, elefante*; o *paradoxo riqueza interior–deserto ideativo*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao uso evolutivo dos conteúdos mentais.

Sindromologia: o solilóquio perturbado nas *síndromes delirantes*; o solilóquio deteriorado nas *síndromes demenciais*.

Maniologia: o solilóquio degenerado pela toxicomania.

Mitologia: o *mito do anjinho e diabinho interior*.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*; a *hemeroteca*; a *heuristicoteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopensenologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Comunicologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Homeostaticologia*; a *Priorologia*; a *Parafenomenologia*; a *Autodesassediologia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *elenco monopolizador do mundo interior*; os *protagonistas, antagonistas e figurantes dos enredos do palco mental*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *soliloquista*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *soliloquista*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens autopensencus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: solilóquio *inútil* = a *ruminação autoparalisante sustentando o autassédio*; solilóquio *útil* = a *argumentação autescclarecedora sustentando o autodesassédio*.

Culturologia: a cultura da pensenização autoconsciente; a cultura da autocrítica.

Foco. Sob a ótica da *Autopensenologia*, o foco da atenção da consciência oscila entre a realidade interna e externa, gerando 4 condições, seguidas de respectivos exemplos, capazes de influenciar o conteúdo dos solilóquios pessoais:

- A. **Foco interno:** a atenção voltada para dentro de si.
1. **Homeostático:** o labor da autopesquisa; a investigação da realidade interior.
 2. **Nosográfico:** a autexclusão do ambiente; a fuga da realidade exterior.
- B. **Foco no externo:** a atenção voltada para fora de si.
3. **Homeostático:** a investigação das realidades; a preparação do ato assistencial.
 4. **Nosográfico:** o hipercriticismo e a fofocagem; a fuga da realidade interior.

Teste. Sob a ótica da *Autopesisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 45 contrapontos passíveis de auxiliar na caracterização das autoconversações predominantes:

01. **Aberta / Fechada:** a disponibilidade na inclusão de neoconstructos.
02. **Afetuosa / Hostil:** a tônica na evocação das consciências.
03. **Agradável / Desagradável:** a repercussão na intraconsciencialidade.
04. **Altruísta / Egoísta:** a intenção por detrás dos posicionamentos íntimos.
05. **Amparada / Assediada:** a categoria das interferências externas.
06. **Assistencial / Vingativa:** a abordagem aos erros e enganos alheios.
07. **Autêntica / Autenganosa:** a parcela de sinceridade autocrítica.
08. **Autoimperdoadora / Autocondescendente:** o nível de autorrigor cosmoético.
09. **Bem humorada / Irritada:** a resistência perante às frustrações cotidianas.
10. **Cooperativa / Competitiva:** a razão das automotivações.
11. **Corajosa / Medrosa:** a reação interior frente aos desafios.
12. **Cosmoética / Imoral:** o grau de admissão lúcida de regras sociais e cósmicas.
13. **Cosmovisiológica / Monovisiológica:** a abrangência das associações ideativas.
14. **Criativa / Mimética:** a maneira de construção das soluções existenciais.
15. **Desassediadora / Assediadora:** a presteza no corte das irracionalidades.
16. **Disciplinada / Dispersa:** a orientação do fluxo das ideias.
17. **Engajada / Alienada:** a conexão com os contextos externos à consciência.
18. **Equilibrada / Confusa:** a estruturação dos pensamentos.
19. **Flexível / Rígida:** a postura diante de renovações.
20. **Gratulatoria / Exigente:** a consideração sobre as relações conscienciais.
21. **Higienizada / Poluída:** a atmosfera intraconsciencial criada.
22. **Ilibada / Autocorrupta:** o percentual de lealdade aos valores pessoais.
23. **Livre / Reprimida:** a fluência nos encadeamentos ideativos.
24. **Lúcida / Obnubilada:** a apreensibilidade aos estímulos externos.
25. **Madura / Infantilizada:** a profundidade das argumentações.
26. **Multidimensional / Material:** o universo de pesquisa das realidades.
27. **Omnquestionadora / Crédula:** a fundamentação das autoconvicções.
28. **Otimista / Pessimista:** a categoria dos prognósticos vislumbrados.
29. **Paciente / Sôfrega:** a planificação mental prévia às atuações.
30. **Pacífica / Bélica:** a atitude mental perante os demais.
31. **Poliglótica / Monoglótica:** a versatilidade da base idiomática mental.
32. **Ponderada / Cismática:** a natureza das elucubrações íntimas.
33. **Presente-futuro / Passado:** a fixação do foco temporal.
34. **Produtiva / Infértil:** a mensuração do saldo evolutivo posterior.
35. **Racional / Emotiva:** o ajuizamento sobre as realidades.
36. **Realista / Onírica:** a fidedignidade nas representações mentais da realidade.
37. **Relaxada / Estressada:** a gerência das pressões cotidianas.

38. **Responsável / Vitimizada:** a posição íntima perante fatos e parafatos.
39. **Revigorante / Desmotivante:** a sustentação íntima da vontade pessoal.
40. **Sobrepairadora / Sugestionável:** a defensividade perante às coerções externas.
41. **Taquipsíquica / Bradipsíquica:** a gradação na agilidade na autopensoenização.
42. **Trafarista / Trafarista:** a tendência nas avaliações sobre as realidades.
43. **Tranquila / Inquieta:** a dinâmica das operações cerebrais.
44. **Universalista / Sectária:** a extensão das considerações sobre o Cosmos.
45. **Vigorosa / Apática:** a disposição psíquica para o enfrentamento de problemáticas.

Autodiagnóstico. O assinalamento, nos contrapontos supracitados, da alternativa prevalente nos solilóquios pessoais em determinado período existencial, por exemplo ao final do dia, fornece amostra do grau pessoal, teático, de homeostase, maturidade, prioridade, autodesassidialidade, pacificidade, cosmoeticidade e interassistencialidade.

Autocognição. O reconhecimento sincero da qualidade das manifestações na intimidade do microuniverso consciencial constitui importante passo para as autodeterminações sobre as resins requeridas para a aceleração autevolativa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o solilóquio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensoenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
06. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Liberdade interior:** Autocognicologia; Neutro.
11. **Limpidez mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
13. **Realidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.

OS CONTEÚDOS DOS SOLILÓQUIOS SÃO O RESULTADO DE VONTADES, INTENÇÕES, AFETOS E SABERES MANIFESTOS NA VIDA INTRAPSÍQUICA. FORNECEM INDÍCIOS DO NÍVEL TEÁTICO DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, inventaria regularmente o conteúdo médio dos próprios solilóquios? Quais ações derivam dos autodiagnósticos firmados?

A. L.

SOLILÓQUIO AUTORREFUTATIVO (AUTODESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *solilóquio autorrefutativo* é o autodebate introspectivo, deliberado e silencioso, promovido pela conscin, homem ou mulher, ao estabelecer diálogo intrapensênico visando pôr à prova a correteza relativa das autoconvicções e reavaliar a insistência em tendências pessoais arraigadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *solilóquio* vem do idioma Latim, *soliloquium*, “solilóquio; monólogo”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *refutação* deriva do idioma Latim, *refutatio*, “refutação”, e este de *refutare*, “repetir; relançar; rebater”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Monólogo íntimo autocontestatório. 2. Introspecção autoconfutatória. 3. Autoconversaão autacreativa. 4. Introversão autorreverificadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *solilóquio autorrefutativo*, *solilóquio autorrefutativo temático* e *solilóquio autorrefutativo atemático* são neologismos técnicos da Autodescrenciologia.

Antonimologia: 1. Heterocrítica esclarecedora. 2. Heterargumentação refutatória.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocríticidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Solilóquio: intrapensabilidade autodialógica. Autorrefutação: autodesconstrução renovadora. Duvidemos de nós. É recomendável autoquestionar-se.*

Coloquiologia: a *devassa* nas autoconvicções; a *faxina* autocognitiva sob a ótica descenciológica; o ato de *virar de ponta-cabeça* a consistência das autoverdades; o *penete fino* nas opiniões próprias; o *dedo em riste* apontado para a própria cara; a regulação do *automancômetro*; o autenfrentamento das *escorregadelas* anticosmoéticas; o ato de *dar o braço a torcer* quanto às próprias incongruências; o *raio-X* das idiossincrasias; a sinceridade em admitir *onde o calo está doendo*; a intenção deliberada de *liquidar* com as autocorrupções; a libertação da *camisa de força* autoimposta pela cristalização ideativa; a *boa prosa* consigo próprio.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autexposiciologia.** Na **Autexposiciologia**, não devemos empregar o espelho que aumenta a imagem de nossa pessoa. É mais útil usarmos o espelho realista que mostra as rugas, os pés-de-galinha, as falhas, as manchas, as cicatrizes e as *flores de cemitério* de nossa pele”.

2. “**Autorreflexão.** No estado da **autorreflexão profunda**, a conscin não deve contar com a assistência dos amparadores extrafísicos, embora eles estejam atentos à sua pessoa”.

3. “**Uróboro.** A pior condição do uróboro é a **apriorismose** da conscin”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autocríticidade; os intrapensenes; a intrapensabilidade; os contrapensenes dirigidos a si próprio; a contrapensabilidade autodesmistificadora; a revisão dos credopensenes; a eliminação da credopensabilidade; as intrusões pensênicas durante o solilóquio devido às evocações; os perturbios exopensênicos antagônicos ao autodebate; os ortopensenes; a ortopensabilidade; os autobenignopensenes; a autobenignopensabilidade; os autocríticopensenes; a autocríticopensabilidade; os lateropensenes; a lateropensabilidade; a eliminação dos bagulhos autopensênicos; o esforço de consolidação da autopensabilidade descenciológica.

Fatologia: o solilóquio autorrefutativo; a revisão crítica das autoconvicções; a autointerlocução desafiadora; a autoconfabulação reperspectivadora; o cotejo de neoconhecimentos com

a bagagem autocognitiva já acumulada; a extirpação das autoculpas; a autodesrepressão; o desengessamento das autoverdades absolutas; o registro da autauditoria; o inventário das autocomprovações; o hábito do solilóquio reforçando o comprometimento com a autopesquisa; a hermenêutica autovivencial; a ampliação da visão de conjunto sobre as autorreciclagens; as modificações no preenchimento do *Livro de Credores Grupocármicos*; a medida aproximada do livre arbítrio possivelmente desaproveitado; a requalificação da autonomia consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois do autodebate; a autoprospecção parapsicosférica; o campo energético instalado a partir da introspecção autorrefutativa; a experiência projetiva autorrefutadora rememorada; a projeção vexaminosa enquanto insumo para o solilóquio; o refinamento do mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autexemplo multidimensional pelo autenfrentamento; a assistência ao correligionário extrafísico amaurótico pela refutação da apriorismose compartilhada; a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autodescrenciologia-Autenfrentamentologia*.

Principiologia: a aplicação do *princípio da descença* (PD) na triagem das próprias verdades; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da responsabilidade pela construção do autoconhecimento*.

Codigologia: a cláusula autodescrenciológica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da autopesquisa*; a *teoria da robotização existencial*; a *teoria da evolução infinita*.

Tecnologia: as *técnicas de autorreflexão*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica do descenciograma*; a *técnica do autossobrepairamento analítico*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *técnica da rememoração das últimas 24 horas*; a *técnica enumerológica*.

Voluntariologia: a reperspectivação do autengajamento no *voluntariado conscienciológico* podendo dissuadir a minidissidência.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); a reestruturação tarifática do *labcon pessoal*.

Efeitologia: a conjectura de causas a partir da análise de efeitos; os *efeitos do monólogo interior no holopensene pessoal*; o *efeito autodesrepressor da demolição de autocrenças ectópicas*; o *efeito halo da autodesconstrução técnica sadia*; a correção do *efeito Dunning-Kruger*.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses evolutivas* por meio da introspecção autoquestionadora.

Ciclogia: o *ciclo desconstruir-reconstruir*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a *dissolução* de inculcações; a *dissolução* de autenganos; a *dissolução* de autoficções; a *dissolução* de melindres; a *dissolução* de intransigências; a *dissolução* de preconceitos; a *dissolução* de dogmas. A *reconstrução* da automundividência; a *reconstrução* da autobenignidade; a *reconstrução* do autoafeto; a *reconstrução* da autovolição; a *reconstrução* da autoconfiança; a *reconstrução* do autodiscernimento; a *reconstrução* da autocosmoeticidade.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* autaplicado.

Interaciologia: a *interação argúcia-discernimento-percuciência*.

Crescendologia: o *crescendo centrípeto omniquestionamento-autoquestionamento*.

Trinomiologia: o *trinômio dúvida-dilema-impasse*.

Polinomiologia: o *polinômio neoângulo-neobordagem-neoviés-neoconstructo*; o *polinômio distorções perceptivas–distorções paraperceptivas–distorções cognitivas–distorções mnemônicas*.

Antagonismologia: o *antagonismo silêncio interior / taramelagem mental*; o *antagonismo autoquestionamento perquiridor / autoflagelo inquisitorial*.

Paradoxologia: o paradoxo do debate mental silencioso e hipermovimentado; o paradoxo de a autodesconfiança sadia poder aumentar a autoconfiança.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à auto coerentização.

Filiologia: a neofilia; a silenciofilia; a recinofilia; a serenofilia.

Fobiologia: a fronemofobia inviabilizando os solilóquios.

Sindromologia: o autodiagnóstico da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a autocura da *síndrome da autossobrestimação*; a remissão da *síndrome da autossobrestimação*; a profilaxia da *síndrome da hipomnésia*; a autossuperação da *síndrome da obnubilação consciencial*; a neutralização da *síndrome do estrangeiro* (SEST); os resquícios recônditos da *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: a mania de passar a mão sobre a própria cabeça; a mania de botar panos quentes sobre as próprias falhas.

Mitologia: a mitoclastia.

Holotecologia: a biblioteca; a encicloteca; a lexicoteca; a hemeroteca; a heuristicsoteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autodescrenciologia; a Autanaliticologia; a Autoconfrontologia; a Autocriticologia; a Auto coerenciologia; a Autenfrentamentologia; a Autorrealismologia; a Autenganologia; a Autodesassediologia; a Autopesquisologia; a Autoortabsolutismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autodescrenciofílica.

Masculinologia: o autopesquisador; o autoquestionador; o autoimperdoador; o evoluciente lúcido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o líder cosmoético; o liderado autocrítico; o tenepessista; o ofiexista; o assistente; o conscienciológista; o docente em Conscienciologia; o projetor lúcido; o epicon lúcido; o desperto.

Femininologia: a autopesquisadora; a autoquestionadora; a autoimperdoadora; a evoluciente lúcida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a líder cosmoética; a liderada autocrítica; a tenepessista; a ofiexista; a assistente; a conscienciológista; a docente em Conscienciologia; a projetora lúcida; a epicon lúcida; a desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens silens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperceptor*; o *Homo sapiens autodesassediator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: solilóquio autorrefutativo *temático* = aquele empreendido a partir de escolha prévia do aspecto a ser autodebatido; solilóquio autorrefutativo *atemático* = aquele empreendido sem predeterminação de pauta, originando-se os focos de atenção a partir do próprio procedimento autoquestionador.

Culturologia: a cultura da autanálise; a cultura da autopacificação íntima; a cultura da valorização mnenômica.

Autodesconstruções. Consoante a *Autopesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 23 especialidades conscienciológicas com proposições de abordagens autorrefutativas aos traços, padrões ou tendências cristalizados:

01. **Antiapriorismologia:** a contestação do achismo, desconstruindo a prejulgabilidade.

02. **Antimarasmologia:** a *contestação* da teimosia, *desconstruindo* a autestagnação.
03. **Autabertismologia:** a *contestação* da hiperfiltragem cognitiva, *desconstruindo* o fechadismo.
04. **Autexperimentologia:** a *contestação* da sacralização, *desconstruindo* a credulidade.
05. **Autocoerenciologia:** a *contestação* do sentimento de superioridade, *desconstruindo* o esnobismo.
06. **Autocomedimentologia:** a *contestação* da imodéstia, *desconstruindo* a insegurança.
07. **Autoliberologia:** a *contestação* da normose consciencial, *desconstruindo* a auto-subjugabilidade.
08. **Autoparadigmologia:** a *contestação* do reducionismo eletrónico, *desconstruindo* o materialismo.
09. **Autorrealismologia:** a *contestação* do derrotismo, *desconstruindo* a autodepreciação.
10. **Autossuficienciologia:** a *contestação* da autonomia disfuncional, *desconstruindo* o egocentrismo.
11. **Autotaquipensenologia:** a *contestação* da impaciência, *desconstruindo* a irritabilidade.
12. **Autovivenciologia:** a *contestação* do apego ao hábito, *desconstruindo* a autopatomimese.
13. **Comunicologia:** a *contestação* da persuasão, *desconstruindo* o doutrinamento.
14. **Errologia:** a *contestação* da infalibilidade, *desconstruindo* o perfeccionismo.
15. **Fraternologia:** a *contestação* do privilégio, *desconstruindo* o exclusivismo.
16. **Gesonologia:** a *contestação* do rebuscamento, *desconstruindo* o arcaísmo.
17. **Liderologia:** a *contestação* da autoridade peremptória, *desconstruindo* o arbitrarismo.
18. **Ortoconviviologia:** a *contestação* da implicância, *desconstruindo* o isolacionismo; a *contestação* do favoritismo, *desconstruindo* o protecionismo.
19. **Paradireitologia:** a *contestação* da condenação mental, *desconstruindo* a *Schadenfreude*.
20. **Parapercepciologia:** a *contestação* do deslumbramento, *desconstruindo* o onirismo.
21. **Profilaxiologia:** a *contestação* do hiperprevencionismo, *desconstruindo* o acovardamento.
22. **Psicossomatologia:** a *contestação* da desafeição, *desconstruindo* o ressentimento.
23. **Tenepessologia:** a *contestação* do endeusamento ao amparador extrafísico, *desconstruindo* a religiosidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o solilóquio autorrefutativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adequação à autorrealidade:** Autorrealismologia; Homeostático.
02. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autofalseabilidade:** Autexperimentologia; Homeostático.
05. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Cultura da dessacralização:** Descrenciologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo ansioso:** Egologia; Nosográfico.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Latência autocognitiva lúcida:** Descrenciologia; Neutro.
11. **Limite da autoverificabilidade:** Descrenciologia; Neutro.

12. **Normose consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Solilóquio:** Autopensenologia; Neutro.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

A AUTOVIVÊNCIA ESCANCARA A DISTORÇÃO, O SOLILÓ- QUIO AUTORREFUTATIVO A CONTESTA E O AUTOPLANE- JAMENTO EVOLUTIVO DELINEIA ESTRATÉGIAS RECONS- TRUTIVAS EM NEOPATAMAR DE AUTOCONHECIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe incongruências entre as autoconvicções e a realidade dos fatos e parafatos? Estabelece solilóquios autorrefutativos para reperspectivar a automundividência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 83, 84, 329, 330, 852 a 854, 1.360 e 1.361.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 161, 239 e 1.669.

O. V.

SOLTURA MENTALSOMÁTICA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *soltura mentalsomática* é o estado ou condição do máximo abertismo intelectual do experimentador, ou experimentadora, livre e independente, capaz de facilitar a amplitude da autoconsciencialidade, sem apriorismo, interiorose, conservantismo, mitificação, neofobia, misonéismo ou provincianismo, em todas as abordagens científicas das pesquisas abertas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *soltura* vem do idioma Latim, *soltus*, de *solutus*, e este de *solvere*, “desligar, decompor, dissolver, desunir, desatar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Apareceu no Século XV. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Soltamento mentalsomático. 2. Abertismo nas abordagens. 3. Flexibilidade neofilica. 4. Soltura mnemônica.

Neologia. As 3 expressões compostas *soltura mentalsomática*, *minissoltura mentalsomática* e *maxissoltura mentalsomática* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Fechadismo nas abordagens. 2. Rigidez neofóbica. 3. Rigidez mentalsomática. 4. Rigidez psicossomática. 5. Rigidez energossomática.

Estrangeirismologia: a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a *soltura mentalsomática* ortopensênica; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a *soltura mentalsomática*; a *soltura mentalsomática* para voos evolutivos mais altos; a abertura mentalsomática omnilateral; a acessibilidade intelectual escancarada; a multifogagem analítica dos fenômenos; a abertura exaustiva da intencionalidade; a pluriorientação seletiva das autopercepções; a aceitação da pluralidade cognitiva; a eliminação dos preconceitos medievalescos; a derrubada das portas das abordagens ultrapassadas; a mentalidade aberta; a ruptura intelectual; a desinibição mentalsomática; a coragem evolutiva; o ativismo cognitivo; a militância pró-discernimento; a dinamização das abordagens; a *soltura analítica*; o senso universalista; o cosmopolitismo; a globalização cosmoética; o antifacciosismo; a antidogmática; o anti-hermetismo; o poliglottismo.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o extrapolicionismo parapsíquico; o fenômeno magno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Trinomiologia: o *trinômio connexionismo-interacionismo-sincronismo*; o *trinômio neofilia-discernimento-Cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo parte / todo*; o *antagonismo visão / amaurose*.

Politicologia: a cosmocracia.

Filiologia: a neofilia; a cosmofilia; a ideofilia; a raciocinofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a cosmoconsciencioteca; a cosmoteca; a heuristicsoteca; a projecioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Intencionologia; a Criteriologia; a Coerenciologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Cosmovisiologia; a Rexologia; a Projeciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intelectualmente neofílica.

Masculinologia: o fenomenologista interdimensional; o cientista-sensitivo; o poliglota; o generalista; o polímata moderno; o cosmopolita; o cidadão do Cosmos; o amplificador da consciencialidade.

Femininologia: a fenomenologista interdimensional; a cientista-sensitiva; a poliglota; a generalista; a polímata moderna; a cosmopolita; a cidadã do Cosmos; a amplificadora da consciencialidade.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens polyglotta*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens cosmopolita*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissoltura mentalsomática* = a admissão pessoal tranquila da multidimensionalidade; *maxissoltura mentalsomática* = a paravivência pessoal da projeção lúcida pelo mentalsoma isolado.

Taxologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, as abordagens técnicas quanto ao mentalsoma podem ser de 2 tipos básicos:

1. **Solta:** aberta, neofílica, tendente à Homeostaticologia.
2. **Fechada:** rígida, apriorista, tendente à Parapatologia.

Características. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 características da conscin apresentando incontestável soltura mentalsomática:

01. **Abertismo consciencial:** além da Mesmexologia.
02. **Amplificação da consciencialidade:** além do *Zeitgeist*.
03. **Despojamento:** além das abordagens antiquadas.
04. **Extroversão:** educada, comunicativa.
05. **Flexibilidade:** além das automimeses descartáveis.
06. **Generalismo:** a busca da cosmovisão.
07. **Multidimensionalidade:** a vivência da Parapercepciologia.
08. **Multidisciplinaridade:** interdisciplinaridade, transdisciplinaridade.
09. **Neofilismo:** a admissão fácil das neoideias ou dos neopenses lógicos.
10. **Paradigma consciencial:** além da teoria-líder newtoniana-cartesiana, fisicalista, quadridimensional.
11. **Respeito aos limites:** cosmoéticos, intelectivos, evolutivos, prioritários.
12. **Sociofilia:** sociabilidade avançada.

13. **TaquiPsiquismo:** a comunicabilidade dinâmica.
14. **Vínculo consciencial:** além do vínculo empregatício.
15. **Voluntariado:** a consciência da solidariedade moderna.
16. **Xenofilia:** a predisposição à megafraternidade.

Vantagens. Pelos conceitos da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 tendências ou vantagens fenomênicas e parafenomênicas para o experimentador, ou experimentadora, da condição da soltura do mentalsoma:

01. **Amparo de função:** extrafísico.
02. **Autossuficiência:** autodiscernimento.
03. **Banho energético:** de origem extrafísica, espontâneo.
04. **Central Extrafísica de Energia:** CEE.
05. **Extrafisiologia:** sinalética energética, parapsíquica, pessoal, ativa.
06. **Minipeça:** de maximecanismo assistencial interdimensional.
07. **Policarmalidade:** Assistenciologia de alta fraternidade.
08. **Primener:** *ciclo pessoal de primaveras energéticas*.
09. **Tenepessismo:** predisposição para a instalação da ofiex pessoal.
10. **Universalismo:** Megafilosofia Conscienciológica; a Holofilosofia.
11. **Verpons:** apreensão de verdades relativas de ponta; Neologística; Heuristicologia.

Desprendimentos. No contexto da *Projeciologia*, quem apresenta *intrinsecamente* – a autabordagem ou miniabordagem – o desprendimento dos atributos evoluídos do mentalsoma, predispõe *externamente* – a heteroabordagem ou megaabordagem – o desprendimento das projeções conscienciais lúcidas com o mentalsoma isolado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a soltura mentalsomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
6. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
7. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

MILHARES DE CONSCINS ALMEJAM EXPERIMENTAR A CONDIÇÃO DA COSMOCONSCIÊNCIA, MAS FRACASSAM POIS NÃO VIVENCIAM O PRÉ-REQUISITO CRÍTICO DA AUTOCONSCIENCIALIDADE: A SOLTURA DO MENTALSOMA.

Questionologia. Você mantém o próprio mentalsoma escancarado? Quais neoaquisições autocognitivas provam tal fato?

SOLUÇÃO LÓGICA (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *solução lógica* é o ato ou efeito de resolver algum problema ou dificuldade atendendo idealmente, de modo racional e praticamente consensual, as manifestações autopen-sênicas, cosmoéticas, por parte da conscin lúcida no momento evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *solução* vem do idioma Latim, *solutio*, “decomposição; desprendimento; liberdade; separação; solução”. Surgiu no Século XIV. A palavra *lógica* procede do mesmo idioma Latim, *logica*, e esta do idioma Grego, *logiké*, “Arte de Raciocinar; Ciência do Raciocínio”. Apareceu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Solução ideal. 2. Solução racional. 3. Solução mentalsomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *solução*: *megassolução*; *minissolução*; *neossolução*; *retrossolução*; *solução-tampão*; *solucionar*; *solucionável*; *tecnossolução*.

Neologia. As 4 expressões compostas *solução lógica*, *solução lógica aquisitiva*, *solução lógica executiva* e *solução lógica distributiva* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Solução ilógica. 2. Solução irracional. 3. Solução antievolutiva. 4. Solução impulsiva.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo lógico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à Autodecidologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da decisão; a retilinearidade da autopen-senização; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade.

Fatologia: a *solução lógica*; a variável da Conscienciologia; a qualidade lógica da *solução avançada*; a *autovivência da Lógica*; a *acuidade perceptiva lógica*; o *encadeamento dos fatos*; a *ponderação lógica*; as *autorreflexões racionais*; as *autopriorizações lógicas*; a *lógica plena teática*; a *lógica universal do atacadismo consciencial*; o *desafio da renovação existencial*; a *consecução da autoproxês*; as *fases da vida humana*; a *solução contínua de problemas*; a *Solucionática*; as *decisões de destino*; as *resoluções refletidas evitadoras de arrependimento*; o *conscienciograma* como sendo o *Manual de Soluções*; as *providências geradas pela solução*; as *prováveis verpons* derivadas da *solução*; a *aceitação lógica da verpon*.

Parafatologia: a *autovivência do estado vibracional (EV) profilático*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Enumerologia: a *autoconsciencialidade lógica* do solucionador; a *argumentação lógica* da exposição; a *desdramatização lógica* da realidade; a *prioridade lógica* dos fatos; a *análise lógica* do contexto; a *solução lógica* do aprofundamento; a *aceleração lógica* do grupo.

Binomiologia: o *binômio vontade-decisão*; o *binômio racionalização-Lógica*; o *binômio auto coerência-Lógica*; o *binômio prioridade-Lógica*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração) *contingência-contexto-conjuntura*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a cogniciofilia; a decidofilia; a neofilia.

Holotecologia: a *problematicoteca*; a *conflitoteca*; a *criativoteca*; a *cognoteca*; a *argumentoteca*; a *logicoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodecidologia*; a *Autodefinologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intencionologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autoprofilaxia*; a *Autorraciocinologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *metodólogo*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *metodóloga*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens logicosolutor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens expeditus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: solução lógica *aqusitiva* = a conquista pessoal de algum feito evolutivo; solução lógica *executiva* = a determinação ideal de liderança no empreendimento envolvendo os interesses do grupo evolutivo; solução lógica *distributiva* = a manifestação pensênica na área de consecução da tarefa do esclarecimento (tares) pessoal, interassistencial, avançada.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a solução lógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Megateste conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Operação:** Experimentologia; Neutro.
09. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Solução parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

***A SOLUÇÃO LÓGICA MAIS INTELIGENTE É SEMPRE
PROFILÁTICA, COGITADA PELA CONSCIN LÚCIDA, MU-
LHER OU HOMEM PREVIDENTE, ANTES DE CHEGAR
O MOMENTO DE ENCARAR DIRETAMENTE O PROBLEMA.***

Questionologia. A solução lógica, em geral, chega até você com facilidade ou com dificuldade? Quais as razões?

SOLUÇÃO PARAPSÍQUICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *solução parapsíquica* é o ato ou efeito de resolver, encontrar a resposta ou a saída para determinada *dificuldade, questão, equação, dilema, pendência, conflito ou problema* corretamente, de modo eficaz, ideal, empregando o conjunto de operações geradas pelos recursos das parapercepções, em bases *evolutivas, conscienciológicas, cosmoéticas, conscienciométricas, consciencioterapêuticas, teáticas e racionais*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *solução* vem do idioma Latim, *solutio*, “decomposição; desprendimento; liberdade; separação; solução”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Solução conscienciológica. 2. Solução cosmoética. 3. Desfecho extrafísico. 4. Antídoto evolutivo. 5. Solução multidimensionalista. 6. Solução paracerebral.

Neologia. As 3 expressões compostas *solução parapsíquica, minissolução parapsíquica e megassolução parapsíquica* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Solução convencional. 2. Solução ordinária. 3. Solução eletronótica. 4. Solução antievolutiva. 5. Tecnossolução. 6. Solução monodimensionalista. 7. Solução cerebral.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Multipliquemos novas soluções*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os fluxopenses; a fluxopensenedade; os hiperpenses; a hiperpensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade pessoal.

Fatologia: a variável da Conscienciologia; a autabnegação silenciosa; o autorrecolhimento íntimo; as autorreflexões; o respeito ao limite evolutivo das conscins; os estímulos às necessidades íntimas; a solução contínua de problemas; a *Solucionática*; o conscienciograma como sendo o *Manual de Soluções*; as providências geradas pela solução.

Parafatologia: a *solução parapsíquica*; a *solução parapsíquica* além dos jogos de palavras; a *solução parapsíquica* além dos convencionalismos do *Zeitgeist*; a *solução parapsíquica*, alternativa, extrapauta; a *solução parapsíquica* interassistencial; a *solução parapsíquica* heurística; a *solução parapsíquica* cosmoética; as ilações parapsíquicas; o hábito racional de recorrer à solução parapsíquica lógica; a inteligência multidimensional.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica de viver* multidimensionalmente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Binomiologia: o binômio cérebro-paracérebro; o binômio saber dar–saber receber.

Interaciologia: a interação Recexologia-Priorologia.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento-fato-interpretação; o trinômio autoparapsiquismo-parafenômeno-interpretação.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a parapsicofilia; a projeciofilia.

Holotecologia: a conflitoteca; a problematicoteca; a parapsicoteca; a criativoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Definologia; a Determinologia; a Ener-gossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Paraprofilaxiologia; a Conscienciocentrolgia; a Criteriologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o intermissivista; o voluntário; o diretor de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); o agente retrocognitor; o gestor solucionador.

Femininologia: a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a intermissivista; a voluntária; a diretora de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); a agente retrocognitora; a autodecisora solucionadora.

Hominologia: o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissolução* parapsíquica = o desenvolvimento do autoparapsiquismo teático; *megassolução* parapsíquica = o domínio pleno da condição existencial da autodesperticidade lúcida.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, as soluções de problemas, em geral, podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Convencional:** ordinária; comum; pontual; fiscalista; eletrônica; materiológica.
2. **Parapsíquica:** extraordinária; transcendente; cosmovisiológica; cosmoética; evolutiva; teática; conscienciológica.

Estruturologia. De acordo com a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 elementos capazes de compor a estrutura da solução parapsíquica satisfatória:

01. **CEE:** a *Central Extrafísica de Energia*; o amparo extrafísico de função; o ajuste pessoal à Paraprocedenciologia.

02. **Consenso:** quando possível; o universalismo; a logicidade; a Intencionologia; a Grupocarmologia.

03. **Cosmoética:** o equilíbrio moral; a incorruptibilidade; a omissuper; a maxidissidência; a Destrutologia.

04. **EV:** o estado vibracional antes, durante e depois das manifestações pessoais; a Paraprofilaxiologia; a Ener-gossomatologia.

05. **Interassistencialidade:** a tarefa do esclarecimento (tares); o tenepessismo; a Consciencioterapia.

06. **Multidimensionalidade:** a projetabilidade lúcida (PL); a Interatividade; a Cosmovisiologia.
07. **Parafenômeno:** a megaeuforização; a pangrafia pessoal; as extrapolações da cosmoconsciência; a Holossomatologia; a Parafenomenologia.
08. **Policarmalidade:** a megafraternidade; a demanda do objetivo da megagescon; a Policarmologia.
09. **Sinalética:** os megassinais energéticos, parapsíquicos, pessoais; a Parapercepciologia.
10. **Sobreparamento:** a isenção pessoal; o autodiscernimento; a Proexologia; a maxi-proéxis.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com as soluções parapsíquicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
2. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
3. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
4. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
5. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
7. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

QUEM BUSCA SOLUÇÕES PARAPSÍQUICAS PARA A PROBLEMATICA EXISTENCIAL TENDE A ACERTAR MAIS EM FUNÇÃO DA COSMOETICOLOGIA, DA POLICARMOLOGIA, DA INTERASSISTENCILOGIA E DA COSMOVISIOLOGIA.

Questionologia. Você aplica soluções parapsíquicas à própria vida? Onde e quando obtém maiores êxitos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 142.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 316, 317 e 647.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 309, 628 e 670.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 66, 204 e 290.

SOMA (**SOMATOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *soma* é o corpo humano ou o corpo do indivíduo do reino *Animal*, filo *Cordata*, classe *Mamíferos*, ordem *Primatas*, família *Hominídia*, gênero *Homo*, espécie *Homo sapiens*, o mais elevado nível de animal existente sobre o planeta Terra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Corpo humano. 2. Ginossoma. 3. Androssoma.

Antonimologia: 1. Energossoma. 2. Psicossoma. 3. Mentalsoma.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente da visão humana.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Soma: matéria reciclada. Todo soma dessoma. Inexiste soma sobressalente.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal na intrafiscalidade.

Fatologia: o soma; o corpo humano; a embalagem da consciência; a gaiola da conscin; o esconderijo da consciex; a prisão domiciliar; a cela celular; o escafandro intrafísico; a beleza somática perecível; o microzootel; o microjardim zoológico; o ecossistema consciencial humano; o soma superleve; o soma superpesado; o empréstimo do corpo primário; o derivado da sexualidade; o soma bem aceito pelo usuário; o núcleo egocêntrico; o microuniverso consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a defesa da roupa holossomática.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Enumerologia: a higidez biológica; a função orgânica; a neoideia cerebral; a retroideia subcerebral; a reação instintiva; a ação cerebelar; o apetite abdominal.

Binomiologia: o *binômio soma-consciência*; o *binômio duplista conscin-consciex*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo visão / amaurrose*; o *antagonismo conscin lúcida / Socin patológica*.

Politicologia: a etnocracia; a pigmentocracia.

Filiologia: a somatofilia.

Fobiologia: a biofobia; a antropofobia.

Sindromologia: a *síndrome pós-traumática*.

Maniologia: a riscomania.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *macrossomatoteca*; a *antissomatoteca*; a *anatomoteca*; a *androteca*; a *ginoteca*; a *dietoteca*.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Holossomatologia; a Histologia; a Anatomia; a Fisiologia Humana; a Cerebrologia; a Teratologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: soma *feminino* = o corpo humano da mulher ou ginossoma; soma *masculino* = o corpo humano do homem ou androssoma.

Máquina. Pela *Somatologia*, o soma é a máquina bioenergética utilizada pela consciex para se manifestar, temporariamente, na condição de conscin, através do funil do restringimento consciencial na vida material (ressoma). Essa máquina, ferramenta ou instrumento pode já *sair da fábrica* – gestação, genética e parto – desarranjado ou, então, ficar avariado no meio do caminho da vida intrafísica.

Categorias. Quanto à *Evoluciologia*, os somas podem ser racionalmente classificados em duas categorias básicas:

1. **Soma.** O soma comum, propriamente dito.
2. **Macrossoma.** O macrossoma ou o soma evoluído, especialmente tratado dentro da Paragenética e da Genética para o desempenho de proéxis específica.

Sexossomatologia. Em relação à *Sexossomatologia*, os somas podem ser ainda racionalmente classificados em duas categorias básicas de gêneros humanos:

1. **Ginossoma.**
2. **Androssoma.**

Trafarologia. Segundo a *Conscienciologia*, o soma é instrumento rudimentar. Vejamos, por exemplo, na ordem funcional, 6 das fraquezas ou trafares inerentes ao soma:

1. **Macaco.** Tem 96,7% da *herança genética* do chimpanzé (macaco).
2. **Cauda.** Teve cauda até a décima semana de vida intra-uterina.
3. **Caninos.** Funciona com 4 caninos (dentes subumanos).
4. **Fole.** É sustentado pelo oxigênio do mecanismo da respiração, o *fole humano* funcionando sem parar.
5. **Câmara.** Vive preso à *câmara de oxigênio*, atmosfera mantida sem poluição.
6. **Cegueira.** Apresenta em cada olho o ponto cego.

Confiança. Não podemos confiar no soma. Confiemos no julgamento da consciência a partir do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, sem nenhum desses trafares estruturais.

Estigma. O *estigma somático*, por exemplo, o câncer do pulmão do cantor popular brasileiro Leandro (Luiz José Costa, 1961–1998), gerando o *estigma grupocármico*, o choro da população brasileira pela dessoria do cantor.

Moléculas. Não podemos admitir a ressonância como sendo condição leve, solta e livre: bilhões de moléculas do instintivo soma da conscin estão fortemente aderidas – por intermédio do holochakra – às estruturas mais íntimas do psicossoma da consciex, o paracorpo dos desejos.

Rusticidade. Apesar do exposto, o soma é também o veículo mais rústico do holossoma da consciência humana (conscin).

Parapatologia. O maior problema da conscin quanto ao soma é a pessoa se julgar como sendo o próprio corpo humano, ou seja, a consciência igual à matéria energizada, causa fundamental das submissões ao subcérebro abdominal e às vitimizações extrafísicas das parapsicoses pós-dessomáticas.

Taxologia. Dentro da *Somatologia*, há 3 condições básicas e típicas da máquina humana inconsertável ou irreparável, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Genética.** Quando a conscin vem para a Socin, através da ressonância, com alterações genéticas irreparáveis: a condição oligofrênica (idiotia, imbecilidade ou debilidade mental); a deficiência física hereditária; e outras.

2. **Acidental.** Quando a conscin predisponente sofre algum tipo de acidente intrafísico: parto laborioso, desastre automobilístico, acidente parapsíquico, tragédia devido à macro-PK destrutiva e outras.

3. **Farmacologia.** Quando a conscin se rendeu ao vício de alguma droga geradora de hábito ou dependência bioquímica – substâncias lícitas e ilícitas – capaz de destruir as funções dos neurônios ou afetar a neuróglia: alcoolismo, cocainomania, maconha, tabagismo, uso inadequado de estupefacientes (*bolinhas*) e outras.

Holocarmologia. Essas 3 condições patológicas ou parapatológicas, infelizmente irreversíveis, podem advir de causas holocármicas predisponentes.

Autópsia. A conscin pode executar a própria cirurgia de apendicectomia, ou até algum tipo de biópsia em si mesma, mas é impossível fazer a autópsia ou necrópsia do próprio soma.

Cremação. O convívio com o soma evidencia a evolução pessoal. Quem compra 1 lote no cemitério, descartando a doação de órgãos e a cremação do próprio soma em tempo oportuno, pensa atrelado ao passado, sofrendo de automimese intrafísica. Nem penseniza quanto ao próprio futuro consciencial por ainda não ser esclarecido quanto à evolução extrafísica, tares, gestações conscienciais e policarmalidade.

Cosmoeticologia. Nem sempre será cosmoeticamente sadio expor de modo realístico alguma deficiência definitiva para a própria conscin portadora de soma irrecuperável.

Deontologia. A própria Deontologia profissional (moral humana) estabelece normas de prudência ou competência nas comunicações interconscienciais em tais casos.

Compreensiologia. Também ninguém pode esperar, ou reclamar – condição pior – de alguma conscin, homem ou mulher, detentora de soma definitivamente deficiente, atender a certos reclamos ou exigências existenciais, sem dispor dos equipamentos psicofisiológicos correspondentes e necessários para isso. Incluem-se, neste contexto, por exemplo, certas ocorrências de pessoas sem os globos oculares, sem perna ou sem braço.

Interpriologia. Nesse particular é necessário haver muita compreensão por parte do observador íntegro, ou sadio, em certos casos devendo considerar se a posição pessoal de assistencialidade frente à essa conscin, portadora de soma irrecuperável, não se prende à condição exata de *inseparabilidade evolutiva* ou mesmo de *interpretação grupocármica*, dentro da planificação minuciosa da própria proéxis.

Megatrafarologia. A condição da máquina somática inconsertável ou irreparável compõe *megatrafar insolúvel* ou absoluto e permanente para a conscin, especificamente nessa vida humana sob análise.

Instabilidade. Devido à estrutura do soma, produto ou máquina genética, a conscin é instável, podendo ser anjo ou demônio, dependendo do nível de funcionamento dos sistemas e órgãos celulares de acordo com as várias etapas ou períodos da vida humana (*lifetime*).

Atenção. O corpo humano, ou soma, exige atenção especial, ou específica, mais no início da vida biológica e no fim da vida intrafísica. No início da vida humana predomina a atenção alheia ou dos outros. No fim da vida humana predomina a atenção da própria conscin.

Caracterologia. No âmbito da *Cognatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 29 categorias de cognatos, ou tipos de corpos, derivados do vocábulo *soma*:

01. **Andromacrossoma:** o macrossoma evoluído do homem.
02. **Androssoma:** o corpo humano comum do homem.
03. **Biossoma:** o corpo humano vivo da Biologia Humana.
04. **Bissoma:** o veículo de manifestação composta da consciex.
05. **Cardiossoma:** o soma governado através do cardiochacra.
06. **Cefalossoma:** o soma governado através do mentalsoma ou da Mentalsomatologia.
07. **Embriossoma:** o soma embrionário, fetal, ou da Embriogenia.
08. **Energossoma:** o veículo de manifestação das energias conscienciais (ECs).
09. **Gastrossoma:** o soma governado a partir das exigências do estômago.
10. **Ginomacrossoma:** o macrossoma feminino.
11. **Ginossoma:** o corpo humano da mulher.
12. **Holossoma:** o conjunto dos veículos de manifestação da consciência.
13. **Laringossoma:** o soma governado através do laringochacra.
14. **Macrossoma:** o soma preparado adredemente para a consecução da proéxis.
15. **Manossoma:** o soma governado a partir das mãos do artesão habilidoso.
16. **Mentalsoma:** o paracorpo do autodiscernimento da consciência lúcida.
17. **Microssoma:** o soma do anão ou da anã.
18. **Miniandrossoma:** o soma do anão.
19. **Miniginossoma:** o soma da anã.
20. **Mnemosoma:** o soma considerado a partir das modalidades de memórias.
21. **Onirossoma:** o soma considerado no estado semiconscente do onirismo.
22. **Pensenossoma:** o soma considerado a partir da autopensoenização.
23. **Podossoma:** o soma governado a partir dos pés do jogador de futebol.
24. **Psicossoma:** o paracorpo dos desejos ou das emoções da Psicossomatologia.
25. **Quadrissoma:** o veículo de manifestação composta da conscin.
26. **Retrossoma:** o soma de vida humana pretérita da consciência.
27. **Senectossoma:** o soma da pessoa decrepita com falência dos órgãos.

28. **Sexossoma:** o soma considerado a partir do sexo ou da Sexossomática.
29. **Umbilicossoma:** o soma considerado a partir do umbilicochakra ou sistema vegetativo.

Extraordinários. Importa, ainda, considerar, por exemplo, na ordem alfabética, 4 categorias de corpos humanos, ou somas, androssomas e ginossomas, extraordinários sob algum aspecto homeostático:

1. **Corpo humano energizado:** o soma da conscin ectoplasta.
2. **Corpo humano fechado:** o soma do ser desperto.
3. **Corpo humano marcado:** o portador ou portadora da dragona parapsíquica.
4. **Corpo humano maceteado:** o soma do portador ou portadora do macrossoma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o soma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antianatomia humana:** Paranatomia; Nosográfico.
03. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Antropolatria:** Somatologia; Nosográfico.
06. **Autografia cutânea:** Somatologia; Neutro.
07. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Macrossoma idiota:** Serenologia; Homeostático.
09. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
10. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

CADA CONSCIN VIVE SATISFEITA OU ANTAGÔNICA COM O PRÓPRIO CORPO HUMANO, DEMONSTRANDO, ASSIM, HARMONIA OU DESARMONIA CONSIGO MESMA E COM A EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA DENTRO DO COSMOS.

Questionologia. Você vive satisfeito com o próprio soma? Sabe empregá-lo em harmonia com a evolução consciencial?

SOMATÓRIO ASSERTIVO (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *somatório assertivo* é o resultado composto de várias somas de atos corretos ou acertos acumulados pelos esforços permanentes, continuados e sucessivos da conscin lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *somatório* deriva do idioma Latim, *summa*, “a coisa mais alta; o apogeu; quantidade constituída pela reunião ou adição das partes; montante; totalidade; conjunto”, feminino substantivado de *summus*, “o mais alto; o mais elevado; que está na extremidade superior”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *assertivo* procede também do idioma Latim, *assertum*, “asserção; afirmação; proposição”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Soma de acertos. 02. Acumulação de acertos. 03. Recapitulação dos acertos. 04. Reunião das interassistências pessoais. 05. Total de atos cosmoéticos. 06. Balanço de atos evolutivos. 07. Maturidade dos autoposicionamentos. 08. Autoafirmação mais elevada. 09. Autocognição dos próprios acertos. 10. Súmula da autoprodutividade evolutiva.

Neologia. As 4 expressões compostas *somatório assertivo*, *somatório assertivo aquisitivo*, *somatório assertivo executivo* e *somatório assertivo distributivo* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 01. Somatório de erros. 02. Acumulação de erros. 03. Reunião dos desvios pessoais. 04. Recapitulação dos desacertos. 05. Total de atos anticosmoéticos. 06. Balanço de autorregressismos. 07. Imaturidade dos autoposicionamentos. 08. Autoafirmação mais baixa. 09. Autocognição dos próprios erros. 10. Súmula da auterrologia evolutiva.

Estrangeirismologia: as *performances* dos núcleos assertivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pessoal.

Simbologia: o símbolo de *somatório* é a letra grega, maiúscula, *Sigma*: Σ .

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da ortopenseidade; as assertividades ortopensênicas; a conscin lúcida na condição de matriz da assertividade por meio do materpense pessoal.

Fatologia: o somatório assertivo; a faculdade mental de somar, sem calculadora, ou adução; a soma dos resultados existenciais; o somatório das informações prioritárias sobre si próprio; o acerto do passo evolutivo; as assertivas lúcidas; a reunião dos episódios assistenciais da vida intrafísica; a administração das iniciativas; a Taxologia dos acertos; a autopredisposição aos acertos; os mini e megaacertos pessoais; as autorreciclagens periódicas; as assertivas do ponteiro consciencial evolutivamente equilibrado; a assertividade evolutiva; a profundidade das assertivas; a assertividade cosmoética; as conseqüências lógicas e positivas da acumulação de acertos; o ato de ultrapassar o gargalo evolutivo pessoal; a acumulação dos esforços convergentes; o exemplarismo dos acertos pessoais; a omisuper; a evitação da interprisão grupocármica; o fato capaz de gerar reflexões de quem tem e quem não tem ações corretas para somar; os acertos antes da dessoma; os acertos das pendências; a dinâmica autevolutive.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o somatório das experiências parapsíquicas; a euforin; a primener; o cipriene; o extrapolacionismo; o balanço da própria vida cosmoética antes do encontro extrafísico com o evolucionólogo do grupo evolutivo; o choque intraconsciencial da dessoma; os autorrevezamentos interexistenciais sadios no futuro imediato.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conquista evolutiva anterior–conquista evolutiva posterior*.

Principiologia: o *princípio da descrença* assentado nas experiências pessoais; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do conscienciograma pessoal*; a *técnica conscienciológica de mais 1 ano de vida*; a *técnica da saturação mental projetiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico na condição de propulsor da autorganização e das autmelhorias evolutivas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do exemplarismo pessoal positivo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das neoconquistas evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo principiante-veterano em setores diversificados*.

Enumerologia: o *somatório* da qualificação da consciência; o *somatório* potencializador das autocognições; o *somatório* dos pequenos e grandes desempenhos; o *somatório* teático dos megatrafos; o *somatório* das autexperiências intelectuais; o *somatório* das neoideias de qualidade; o *somatório* dos deveres cumpridos.

Binomiologia: o *binômio sementeira-colheita*; o *binômio taquipsiquismo-assertividade*; o *binômio tentativa-acerto*.

Interaciologia: a *interação hoje com amanhã*.

Crescendologia: o *crescendo idade física–acumulação de experiências*.

Trinomiologia: o *trinômio Conscienciologia-Consciencimetrologia-Consciencioterapia*.

Polinomiologia: o *polinômio intenção-priorização-verbação-acerto*.

Antagonismologia: o *antagonismo ações pessoais corretas / ações pessoais incorretas*; o *antagonismo acerto / desacerto*.

Politicologia: a *democracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *coerenciofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *criativoteca*; a *conscienciogramoteca*; a *metodoteca*; a *recexoteca*; a *coerencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Evolucioologia*; a *Metodologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Interassistenciologia*; a *Acertologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfisico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens assertor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: somatório assertivo *aquisitivo* = o das aquisições evolutivas acumuladas do inversor ou inversora existencial; somatório assertivo *executivo* = o das tarefas interassistenciais principiantes, acumuladas, do tenepessista calouro, homem ou mulher; somatório assertivo *distributivo* = o dos trabalhos interassistenciais maduros, acumulados, do ser desperto, veterano, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da Recexologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o somatório assertivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
05. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Ponto evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Primeira preocupação:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.

O SOMATÓRIO ASSERTIVO EXECUTADO PELA CONSCIN LÚCIDA POTENCIALIZA OS ESFORÇOS E A MOTIVAÇÃO PARA AS PRÓXIMAS AUTOCONQUISTAS EVOLUTIVAS RECICLANDO COM EFICÁCIA O MATERPENSENE PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez quantos somatórios assertivos nesta existência intrafísica? Vale o esforço e será oportuno fazer hoje, agora, aqui, novo somatório?

SOMATÓRIO DE ESFORÇOS (MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *somatório de esforços* é a conjugação de todos os desempenhos evolutivos com a aplicação convergente dos talentos de cada pessoa no grupo afim com objetivos comuns.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *soma* vem do idioma Latim, *summa*, “a coisa mais alta; o apogeu; a superfície; quantidade constituída pela reunião ou adição das partes; montante; totalidade; conjunto”, feminino de *summus*, “o mais alto; o mais elevado; que está na extremidade superior; último”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *orio* deriva também do idioma Latim, *orius*, formador de adjetivos e ou substantivos cultos. O vocábulo *somatório* apareceu no Século XIX. O prefixo *es* procede do mesmo idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; privação; oposição; transformação; redução a fragmentos”. A palavra *força* provém do idioma Latim Tardio, *fortia*, “força”. Surgiu no Século XIII. O termo *esforço* apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Soma de esforços. 2. Esforços conjuntos. 3. Empenhos conjuntos. 4. Somação dos desempenhos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *esforço*: *esforçada*; *esforçado*; *esforçar*; *esforçosa*; *esforçoso*.

Neologia. As duas expressões compostas *somatório de esforços humanos* e *somatório de esforços interdimensionais* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Dispersão de esforços. 2. Desperdício de esforços. 3. Esforços dispersos. 4. Empenhos dispersos.

Estrangeirismologia: o *tour de force* grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao trabalho em grupo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal harmonizado com o grupal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade.

Fatologia: o somatório de esforços; a soma total dos esforços; o somatório total de pessoas reunidas para alcançar o mesmo fim; a soma de esforços gerando a multiplicação dos resultados; a combinação dos esforços; o sigma do labor; o esforço conjunto; a conciliação; o consenso; o entendimento grupal; o chão comum com objetivos comuns; a resolução dos problemas globais; os desempenhos em grupo; o mutirão; a diligência conjunta; os empenhos mútuos; o empenho de todos; o empreendimento grupal; a mobilização das forças da equipe; a ação coletiva; o resultado coletivo do país expressando o somatório dos esforços individuais dos cidadãos; as crises graves exigindo o somatório de esforços do governo e do povo; a vontade de ajudar quando canalizada e orquestrada pela liderança; a cumulatividade dos esforços positivos unidos; a consciência de equipe; o senso de união; o time esportivo; a orquestra sinfônica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o trabalho assistencial conjunto da tenepes; o trabalho assistencial conjunto da ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da soma dos esforços de todos*.

Principiologia: o princípio de 1 por todos e todos por 1; o princípio do trabalho em parceria.

Tecnologia: a técnica do trabalho em conjunto.

Voluntariologia: os saldos evolutivos do voluntariado conscienciocêntrico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Ciclogia: o ciclo especular do exemplo de 1—exemplo de 1.000.

Interaciologia: a interação dupla evolutiva—proéxis grupal.

Crescendologia: o crescendo esforços sistemáticos—resultados exponenciais.

Antagonismologia: o antagonismo time / bando.

Paradoxologia: o paradoxo da união dos diferentes.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Holotecologia: a convivioteca; a sociologicoteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Evolucologia; a Priorologia; a Intrafisiologia; a Interassistenciologia; a Sociologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intraphysicologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens participans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: somatório de esforços *humanos* = as realizações evolutivas com bases exclusivamente intrafísicas, entre conscins; somatório de esforços *interdimensionais* = as realizações evolutivas com bases entre conscins e consciexes, no universo da interassistencialidade.

Culturologia: a cultura da grupocarmalidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o somatório de esforços, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Deslanche existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Paraaculturação:** Parassociologia; Homeostático.
08. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Terra-de-Todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

***VIDA COM VIDA, INTENÇÃO COM INTENÇÃO, PENSENE
COM PENSENE, AÇÃO COM AÇÃO E PASSO COM
PASSO ENTROSADOS SÃO AS FASES ESSENCIAIS DA
PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL GRUPAL (MAXIPROÉXIS).***

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, às manifestações coletivas positivas? Você participa dos interesses da coletividade com consciência gregária cosmoética?

SORRISO SINCERO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sorriso sincero* é a expressão facial de distender os lábios para os lados de modo franco, verdadeiro, leal, autêntico, desprendido, cordial e afável manifestando alegria, contentamento, amabilidade, acolhimento, aprovação ou satisfação íntima.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sorrir* vem do idioma Latim, *subridere*, “sorrir”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *sincero* deriva também do idioma Latim, *sincerus*, “franco; leal; verdadeiro, puro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Sorriso verdadeiro. 02. Sorriso autêntico. 03. Sorriso transparente. 04. Sorriso franco. 05. Sorriso puro. 06. Sorriso genuíno. 07. Sorriso honesto. 08. Sorriso espontâneo. 09. Sorriso confiável. 10. Sorriso fidedigno.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *sorriso*: *parassorriso*; *ressorrir*; *sorridelhar*; *sorridência*; *sorridenho*; *sorridente*; *sorrído*; *sorrifulgente*; *sorrir*; *sorrisogenia*; *sorrisonho*; *sorrisoteiro*.

Antonimologia: 01. Sorriso insincero. 02. Sorriso falso. 03. Sorriso fingido. 04. Sorriso dissimulado. 05. Sorriso forçado. 06. Sorriso inautêntico. 07. Sorriso hipócrita. 08. Sorriso mentiroso. 09. Sorriso encenado. 10. Sorriso pretensioso.

Estrangeirismologia: o emprego da *glasnost* consciencial; a *intentio recta*; a eliminação do *mise-en-scène* social; a *vie en rose*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade facial.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Sorriso: técnica desassediadora. Sorrisos aproximam consciências. Sorrisos abrem corações. Sorriso: canal interassistencial.*

Coloquiologia: as expressões populares indicando a reação de alguém ao deparar-se com outra pessoa: *abrir um sorriso* para sinalizar afinidade, em contraposição ao coloquialismo *torcer o nariz* indicando rechaço; o modo simpático de informar a existência de câmeras de vigilância: – *Sorria, você está sendo filmado.*

Citaciologia: – *O sorriso que ofereces, a ti voltará outra vez* (Abílio Manuel de Guerra Junqueiro, 1850–1923).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da homeostase holossomática; o holopensene pessoal do bom humor; os ortopensenes; a ortopensenedade; o holopensene de satisfação intraconsciencial; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; a higiene autopensênica; o holopensene pessoal da autenticidade consciencial; o holopensene pessoal da afetividade; o pensene empático; a convergência dos materpensenes das consciências; a sintonia holopensênica; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os sociopensenes; a sociopensenedade; a linearidade da autopensenedade a partir da expressão fisionômica da conscin; a assinatura pensênica facial pessoal; os benignopensenes; a benignopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; o holopensene pessoal da megafaternidade.

Fatologia: o sorriso sincero; o ato de sorrir com gosto; o caráter risonho; a expressão facial jovial; a leveza do sorrir; a descontração; o bem-estar; o famoso sorriso da Mona Lisa; a dopamina; a serotonina; o primeiro sorriso do recém-nascido; os avanços da Dentística embelezando o sorriso; a consulta odontológica preventiva; a joia dental; o aparelho ortodôntico; o implante dentário resgatando a autestima; o sorriso para a foto; a estabilidade do humor; a superação da ti-

midez enquanto obstáculo ao sorriso; a reciclagem intraconscencial do semblante austero; a substituição do sorrir com fins políticos pelo sorriso despretenso; a reciprocidade do sorriso; a espontaneidade; a autenticidade; a expressão da vitória; o abertismo consciencial; a troca de sorrisos apaixonados entre os duplistas; a indicação de permissão; o sinal verde; a alegria expressada; a Higiene Consciencial; o oaristo; a felicidade; a autossatisfação; as risadas contagiosas; as boas vindas; a expressão facial acolhedora; o regozijo do reencontro; a postura otimista; o bom humor no auto e heterodesassédio; o sorriso na condição de pré-requisito para o ingresso no Holociclo; a satisfação íntima da autossuperação; a euforin; o bem-estar da recin conquistada sobre traços pessoais profundos e multimilenares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a labilidade para-psíquica prejudicando o hábito de sorrir; as energias positivas; a desperticidade; a megaeuforização; a fidelidade à paraprocedência; o reencontro extrafísico de amizades evolutivas; o reconhecimento da amizade raríssima; a pararrecepção extrafísica; o completismo existencial; a euforex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autenticidade consciencial-feição verdadeira*; o *sinergismo olhar de fraternidade-sorriso sincero*; o *sinergismo compreensibilidade-acolhimento*; o *sinergismo duplológico diálogo-desinibição-entrosamento afetivo*.

Principiologia: o *princípio do bom humor*; o *princípio da Higiene Consciencial*; o *princípio da retilinearidade da pensenização*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da megafaternidade*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: os *códigos da etiqueta social*; o *código de convivialidade*; o *código pessoal de fraternismo*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* consolidando o autodesassédio a partir da abordagem traforista das consciências, dos fatos e parafatos.

Teoriologia: a *teoria da personalidade cosmoética autoconsciente*; a *teoria da correspondência*; a *teoria do espelhamento interconsciencial*; a *teoria e a prática da assimilação energética simpática* (assim); a *teoria e a prática da interassistencialidade*; o *lasseamento gradativo das amarras na teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: as *técnicas ortodônticas*; as *técnicas da Dentística*; as *técnicas da convivialidade na Socin*; a *técnica terapêutica do riso*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica da pré-atuação da intencionalidade pessoal*; a *técnica da higiene autopensênica*; as *técnicas de desassedialidade*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica do EV profilático*; a *técnica evolutiva do emprego prolífico máximo das energias conscienciais (ECs) pessoais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico interassistencial proporcionando meios para a autossatisfação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da paz*; o *Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos terapêuticos do riso*; os *efeitos positivos do sorriso do bebê sobre a mãe*; o *efeito terapêutico do sorriso na cura do mau humor e da autovitimização*; o *efeito desassediador do sorriso sincero na desdramatização*; o *efeito da boa intencionalidade na sinceridade*; o *efeito positivo contagiante involuntário do sorriso sincero*.

Neossinapsologia: a *sinapse fisiológica do sorriso predispondo ao abertismo para neossinapses.*

Ciclogia: o *ciclo sorriso–bem-estar–novo sorriso.*

Enumerologia: a *simpatia; a extroversão; a vivacidade; o contentamento; a satisfação; a disposição; a desassedialidade.*

Binomiologia: o *binômio admiração–discordância; o binômio ação–reação; o binômio ortopeniedade–Universalismo; o binômio dar sorrisos–receber sorrisos.*

Interaciologia: a *interação mãe–filhos; a interação professor–aluno; a interação entre 2 amigos raríssimos; a interação amparador extrafísico–conscin assistente–conscin assistida; a interação autenticidade consciencial–sorriso sincero.*

Crescendologia: o *crescendo sorriso sincero–autodesassédio–heterodesassédio.*

Trinomiologia: o *trinômio bom humor–desdramatização–desassédio; o trinômio sorriso–serotonina–bem-estar.*

Polinomiologia: o *polinômio sorriso–descontração–interação–interassistência.*

Antagonismologia: o *antagonismo afabilidade / agressividade; o antagonismo sinceridade / falsidade; o antagonismo expressão cordial / cara fechada; o antagonismo sorriso / carranca; o antagonismo satisfação benévola–sorriso sincero / satisfação malévola–sorriso sarcástico.*

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais doamos sorrisos, mais recebemos sorrisos; o paradoxo de realizar tarefa séria com expressão sorridente; o paradoxo de sentir dificuldade em sorrir enquanto o sorriso é ação desencadeadora de prazer no cérebro.*

Politicologia: a *democracia pura; a política da transparência (glasnost); as políticas públicas de saúde bucal; a conscienciocracia; a sociocracia; a convivioocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia.*

Legislogia: a *lei de Murphy; as leis da Fisiologia Humana e Pré-Humana; a lei da empatia; as leis da convivialidade evolutiva; a lei da grupalidade; a lei da interassistencialidade consciencial; a lei da ação e reação; as leis de afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço na instalação e manutenção do bem-estar geral.*

Filiologia: a *conscienciofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia; a xenofilia; a liberofilia; a autenticofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: a *antropofobia; a conviviofobia; a sociofobia; a xenofobia; a fobia à autexposição; a fobia perante a cadeira de dentista; a glossofobia; a autofobia.*

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autovitimização; a síndrome do recalque; a síndrome da depressão existencial; a síndrome do pânico; a síndrome da perspectiva trágica; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da insegurança; a síndrome de burnout; a síndrome do exaurimento holochacral; a síndrome do justiceiro.*

Maniologia: a *superação da mania de mentir; o desapego da fracassomania; a cura da sinistromania; a profilaxia da autassediomania.*

Mitologia: o *mito do mártir; o mito do sofrimento purificador; o mito da salvação através da dor; o mito cultural “amar é sofrer”; o mito da sorte e do azar; o mito da perfeição; o mito do dom recebido sem esforço; a mitificação da própria personalidade; o mito de a seriedade estar associada à austeridade; as autodesmitificações; a ruptura íntima com os mitos sociais em geral.*

Holotecologia: a *somatoteca; a energoteca; a psicossomatoteca; a socioteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: a *Comunicologia; a Sorrissologia; a Odontologia; a Ortodontologia; a Dentística; a Convivioologia; a Interaciologia; a Assistenciologia; a Despertologia; a Evolucio-
logia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência bem-humorada; a consciência límpida; a conscin autêntica; a personalidade íntegra; o sujeito fidedigno; a personalidade livro-aberto; a conscin stripteaser*

consciencial; a conscin atratora; a consciência interassistencial; a pessoa prestativa; a conscin extrovertida; a conscin madura; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o homem sorridente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o homem de bem; o homem de integridade; o semeador da fraternidade; o anti-demagogo; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o voluntário; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcionista; o tarefeiro do esclarecimento; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o homem de ação; o recém-nascido; o amparador extrafísico; o evolucionólogo; o dentista; o ortodontista; o cirurgião bucal; o cirurgião-dentista; o gastroenterologista.

Femininologia: a mulher sorridente; o acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a mulher de bem; a mulher de integridade; a semeadora da fraternidade; a anti-demagoga; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a voluntária; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcionista; a tarefeira do esclarecimento; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a mulher de ação; a recém-nascida; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga; a dentista; a ortodontista; a cirurgiã bucal; a cirurgiã-dentista; a gastroenterologista.

Hominologia: o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens autocoherens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sorriso sincero *recebido* = aquele do ato de ser acolhido com as melhores intenções; sorriso sincero *oferecido* = aquele do ato de acolher com as melhores intenções; sorriso sincero *recíproco* = aquele da condição de acolhimento pelo acoplamento interassistencial desasediador.

Culturologia: a cultura da boa educação; a cultura de encobrimento do sorriso pela gueixa; a cultura do bom-humor; a cultura da Autoconsciencioterapia; a cultura da autodesasediabilidade.

Curiosologia. Apesar de o ato de sorrir ser resposta somática natural associada à condição de bem-estar psicossomático realizado desde os primeiros dias de existência, garoto britânico sorriu pela primeira vez aos 7 anos de idade. Portador genético da *síndrome de Crouzon* pôde começar a sorrir graças ao procedimento médico com a utilização de extensor para esticar os ossos e a pele.

Semiologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, o sorriso faz parte dos poucos sinais comunicativos a prescindir de aprendizado. É mantido geneticamente e não culturalmente.

Repressão. Contrariando a espontaneidade fisiológica, através da convivência e da educação familiar, aprende-se a não distribuir sorrisos aleatoriamente.

Sedução. A boca é parte íntima do corpo humano exposta quando sorrimos. Pode ser considerada órgão sexual e o sorriso, importante ferramenta de conquista.

Tipologia. Segundo a *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 35 tipos de sorrisos:

01. **Sorriso acolhedor.**
02. **Sorriso amarelo.**
03. **Sorriso apaixonado.**
04. **Sorriso aprovador.**
05. **Sorriso bonito.**
06. **Sorriso Colgate.**
07. **Sorriso contagiante.**
08. **Sorriso contemplativo.**
09. **Sorriso de alívio.**
10. **Sorriso de desdém.**
11. **Sorriso de encanto.**
12. **Sorriso delicado.**
13. **Sorriso demagogo.**
14. **Sorriso desdentado.**
15. **Sorriso feminino.**
16. **Sorriso forçado.**
17. **Sorriso incentivador.**
18. **Sorriso inocente.**
19. **Sorriso insincero.**
20. **Sorriso irônico.**
21. **Sorriso malicioso.**
22. **Sorriso maroto.**
23. **Sorriso masculino.**
24. **Sorriso materno.**
25. **Sorriso nervoso.**
26. **Sorriso paterno.**
27. **Sorriso polido.**
28. **Sorriso provocativo.**
29. **Sorriso retribuidor.**
30. **Sorriso sedutor.**
31. **Sorriso sem graça.**
32. **Sorriso sem jeito.**
33. **Sorriso sincero.**
34. **Sorriso vingativo.**
35. **Sorriso vitorioso.**

Neurotransmissores. Os benefícios do sorriso ultrapassam o universo fisiológico da pessoa sorridente. Segundo pesquisas, a percepção visual e auditiva do bebê sorrindo ativa zonas cerebrais maternas associadas à recompensa e ao prazer com a produção de dopamina e adrenalina.

Saúde. A saúde afetiva se espelha no sorriso franco e espontâneo. Estudos apontam ser o sorriso profilaxia gratuita no combate à depressão e ao sentimento de solidão. Pessoas otimistas costumam viver por mais tempo.

Desdramatização. Empregar o sorriso sincero para “quebrar o gelo” em situações tensas ou simplesmente para aliviar o peso da autocrítica severa frente às pequenas falhas carentes de ajustes intraconscientes pode ser *técnica de desdramatização e acolhimento*.

Terapeuticologia. A pesquisa autodidata sobre os próprios sentimentos e a reeducação da expressão facial são ações autoconsciencioterápicas capazes de qualificar as relações intersubjetivas, notadamente à comunicação não verbal entre duplistas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sorriso sincero, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Boca:** Somatologia; Neutro.
06. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
08. **Hipocrisia política:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Inocência:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
15. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.

O SORRISO SINCERO É CAPAZ DE DESCONSTRUIR BARREIRAS DEFENSIVAS INTERPESSOAIS E PREDISPOR OS MICROUNIVERSOS CONSCIENCIAIS A INTERCÂMBIOS INTERASSISTENCIAIS PROFÍCUOS E LEGÍTIMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma receber as pessoas com fisionomia carancuda? Ou já consolidou o hábito de acolher consciências com largo e franco sorriso?

Bibliografia Específica:

1. **Fonseca, Marcelo;** *Quem tem Vergonha de Sorrir?*; Artigo; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.459; Caderno: *Jornal da Família*; Seção: *Em Questão*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 20.04.03; página 6.
2. **Mangarian, Dalila; Ramos, Cláudia; & Souza, Débora de Paula;** *Viver de Rir*; Artigo; *Cláudia*; Revista; Mensário; Ano 49; N. 12; 5 citações; 1 esquema; 1 estatística; 4 fotos; São Paulo, SP; Dezembro, 2010; páginas 124 a 126, 128 e 130.
3. **O Dia;** Redação; *Menino de Sete Anos sorri pela Primeira Vez*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 51; N. 17.966; Caderno: *Gente/Saúde*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 24.08.01; página 15.

Webgrafia Específica:

1. **BBC Brasil;** Redação; *Sorriso de Bebê é Droga Natural para Mãe, diz Estudo*; Diário; 07.07.08; 06h28; 1 foto; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/07/080707_maesorrisobebe_fp.shtml>; acesso em: 27.04.14.

P. A. T.

SPRINT PROEXOLÓGICO (CRONOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sprint proexológico* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista elevar consideravelmente o investimento dos autesforços em determinada área proéxica prioritária, mantendo sadiamente a produtividade dos demais setores da vida, a fim de acelerar neoconquistas evolutivas (Autotaquirritmologia Evolutiva).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A expressão do idioma Inglês *sprint* deriva provavelmente do idioma Nórdico Antigo, *spretta*, “saltar para cima”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicado por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Apareceu no Século XX. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, e este de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Aceleração proexológica. 02. Catálise autoproéxica. 03. Maxipriorização proexológica. 04. Megafoco pró-compléxis. 05. Destramento proéxico. 06. Alavanca-gem proexológica. 07. Paroxismo proexológico cosmoético. 08. Empreitada proéxica. 09. Maxi-concentração dos autesforços proéxicos. 10. Taquirritmologia Proexológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *sprint proexológico*, *sprint proexológico inicial*, *sprint proexológico mediano* e *sprint proexológico final* são neologismos técnicos da Cronoproexologia.

Antonimologia: 01. *Stand by* proexológico. 02. Freio proexogênico. 03. Desperdício temporal antiproexológico. 04. Apagogia. 05. Travão proexológico. 06. Perdularismo antiproéxico. 07. Priorização intrafísica ectópica. 08. *Workaholism*. 09. *Síndrome da pressa*. 10. Desvirologia Proexológica.

Estrangeirismologia: a busca pelo *upgrade* da autoproéxis a fim de estar *up to date* perante os paraveres intermissivos; o *carpe diem* lúcido; o *mutatis mutandis* proexológico; o não esquecimento do *pacta sunt servanda* intermissivo; o *tour de force* pessoal; a entrada na *superhighway* da proéxis; o *Retrocognitarium*; o *Intermissarium*; o *Proexarium*; o *Seriexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconscientização do *timing* proexológico (Cronoproexologia).

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares capazes de sintetizar o tema: – *Proéxis: ritmos diferenciados. Aceleração requer discernimento. Tempo: constância relativa. Maxicompléxis: autoconquistas acumuladas.*

Coloquiologia: o ato de baixar o *freio de mão* e *pisar no acelerador* da autoproéxis; o fato de *soltar* lucidamente as *rédeas* da automanifestação; o *ato de saber dar corda* nas proexoprioridades; o fato de buscar *estar em dia* com os paraveres intermissivos; o *saber levar de eito*; *parapoder levar a cabo* a autoproéxis; o ato de *meter os peitos* com a *cabeça fria*; o *segurar o touro pelo chifre* caracterizando o autenfrentamento diário (Disciplinologia); a *queima de gordura* da zona de conforto patológica; o *mar de almirante* conjugado ao *céu de brigadeiro*; o *andar de braçadas* no contexto favorável pró-compléxis; o *Curso Intermissivo* enquanto *megadivisor de águas* definindo a *primeira vida (lúcida) do resto de nossas vidas*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene da Cronoevoluciologia; os proexopensenes; a proexopen-senidade; os genopensenes; a genopen-senidade; os analiticopensenes; a analiticopen-senidade; os ortopensenes; a ortopen-senidade; os prioropensenes; a prioropen-senidade; os lucidopensenes;

a lucidopensenedade; os cronopensenes; a cronopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; o holopensene da Maxipriorologia Proexológica.

Fatologia: o *sprint* proexológico; a aceleração lúcida periódica dos *autesforços*; a agudização óbvia das *autodecisões*; a convergência crescente dos *autointeresses*; o paroxismo sadio das *automanifestações*; a potencialização evolutiva das *autorrealizações*; a progressão geométrica das *autoperformances*; o registro constante dos *autorresultados*; a autoinsatisfação cosmoética desencadeando o *sprint* proexológico; os aditivos da *autovolicolina* sustentando o *sprint* proexológico; a *pluricinética* da consecução proéxica (Ritmologia Evolutiva); o festinar autevolutivo progressivo; a confecção do *acelerograma* evolutivo pessoal; as estatísticas *automotivacionais* realimentadoras do próprio ânimo; o exercício consciente da *automegafocalização*; o ato de redobrar os esforços proexogênicos; a *infatigabilidade* homeostática na ultrapassagem das próprias marcas; o seroar proexológico responsável; a eliminação das *mangonas* anticopléxis; a busca pelas *autofaçanhas* evolutivas; as diferentes prioridades ao longo do *lifetime*; a lucidez cronológica enquanto *maxinteligência* proexológica; o cálculo do *custo de oportunidade evolutiva* nas mini e megadecisões; a primazia das tarefas com maior rendimento evolutivo; as múltiplas facetas da consciência refletidas nos diversos setores da *autoproéxis*; a *reperspectivação* sagaz dos próprios valores; o dever da retribuição exemplarista; o *autoimperdoamento* maduro, sem *autoculpas* ectópicas; o lazer inteligente enquanto *válvula de escape* consciencial para o refazimento holossomático (Para-Higienologia); as abordagens *atacadistas* compostas, complexas e complementares da *Tridotaciologia Interassistencial*; a *assunção* da *autoprímo* prioridade sem maiores perdas de tempo (Autodespertologia); o investimento contínuo no *megatrafor* objetivando a *colimação* cosmoética com o *materpensene* identificado (Autoseriexologia); a *Autoprofilaxiologia Complexiológica*.

Parafatologia: a *autovivência* do estado vibracional (EV) *profilático*; a *tenepes* exitosa enquanto *catalisador grupocármico* continuado; a *parapreceptoria* inspirando, mantendo e orientando as *autodeliberações* proexológicas; a *intenção* de ampliar os acertos e redimir os erros *holobiográficos*; a consecução da *maxiproéxis* enquanto *teatro terapêutico* dos enredos *seriexológicos*; o ato de *propugnar* pela expansão das ideias *intermissivas libertárias* (Reurbexologia); a *polarização lúcida* do próprio *materpensene* promovendo a *recuperação* de *megacons* *seriexológicos* (Holomnemossomatologia) e a *aglutinação* dos *compassageiros* evolutivos afins (Liderologia) em prol da *interassistencialidade* *tarística* maior (Policarmologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Cronêmica-Proexêmica-Proexologia*; o *sinergismo Cronoevoluciologia-Cronoproexologia*; o *sinergismo motivação-desassédio*; o *sinergismo autoproexológico macrororganização* (cosmovisão)-*micrororganização* (detalhismo); o *sinergismo tempo preciso-tempo precioso*; o *sinergismo consciência do tempo-tempo da consciência*; o *sinergismo profissão-carreira-pé-de-meia*; o *sinergismo ortointenção-amparo de função*; o *sinergismo sincronia constante com a paraprocedência-assincronia convergente das automanifestações*; o *sinergismo metafórico içar a âncora-enfunar a vela-puxar a escota*; o *sinergismo catálise-catarse*.

Principiologia: o *princípio da intercobaiagem evolutiva*; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC) revelado após *retrocognições* *intermissivas*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio pessoal de viver focado na proéxis e preparado para a dessoma*; o *princípio evolutivo “os afins se atraem”*; o *princípio da otimização dos autorrendimentos evolutivos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) referendado pelo *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Teoriologia: a *teoria do gap teático*; a *teoria do autoultimato cosmoético*; a *teoria da invéxis*; a *teoria do megadesafio do intermissivista*; a *teoria dos tempos dos Cursos Intermissivos* (CIs); a *teoria da colheita intermissiva*; a *teoria da Cronoverponologia*; a *teoria dos tempos proexológicos*; a *teoria da evolução consciencial por meio de ressomas consecutivas*.

Tecnologia: a técnica do proexograma; a técnica proexológica do ainda não é.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Programação Existencial (APEX).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganização; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: o efeito halo das autodecisões na fase preparatória da proéxis; o efeito seriexológico do autorrendimento proexológico; o efeito motivador das pequenas conquistas viabilizando grandes feitos; o efeito proexogênico da bagagem holobiográfica; os efeitos proexológicos das amizades intermissivas; o efeito ansiolítico da consecução proexológica on time; o efeito do sprint proexológico no senso de priorização pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses intermissivas atuando como fiel da balança proexológica para o intermissivista lúcido (Genopensenologia).

Ciclogia: a autoprodutividade máxima ajustada ao ciclo circadiano; o ciclo crises de crescimento–maturidade consciencial; o ciclo autodecisão sincera–autoincorrupção mantida–autoridade interessencial; o ciclo de 60 segundos do relógio; os 5 ciclos da espiral proexológica prioritária (CI-tenepes-epicentrismo-despeticidade-compléxis); as perquirições teáticas quanto ao Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP) calibrando o sprint proexológico; a lucidez quanto ao ciclo holorressomático visando a eliminação do mesmo (Policonscienciologia).

Enumerologia: o fluxo proexológico; o fôlego proexológico; o ritmo proexológico; o timing proexológico; o torque proexológico; a agilidade proexológica; a catálise proexológica.

Binomiologia: o binômio velocidade proexológica média–velocidade proexológica aumentada; o binômio autodesempenho proexológico aumentado–autocuidado holossomático redobrado; o binômio convergência de autointeresses–interassistencialidade grupocármica; o binômio Liderologia-Liberologia; o binômio celeridade-maturidade; o binômio Cinética-Cosmoética; o binômio Duplologia-Equilibriologia.

Interaciologia: a interação paraperceptibilidade-mentalsomaticidade-comunicabilidade; a interação êxito na proéxis–saldo da ficha evolutiva pessoal (FEP); a interação autoseriexológica refém da autocognição–personalidade consecutiva–função mexiproexológica (Paraperfilologia); a interação dia matemático–semana do detalhismo; a interação Autoconscienciometrologia (traços conscienciais)-Interassistenciologia (necessidades evolutivas); a interação priorização interassistencial–motivação pessoal; a interação cronômetro-calendário-bússola.

Crescendologia: o crescendo CI-compléxis-euforex; o crescendo passado-presente-futuro; o crescendo paracronológico fase preparatória–fase consecutiva–fase acabativa–paraprocedência; o crescendo pequenos passos–grandes conquistas; o crescendo Socin-Sociex; o crescendo nosológico perdularismo-Melexarium; o crescendo da autoconfiança proexológica.

Trinomiologia: o trinômio tenepes-gescon-verpon (TGV evolutivo).

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autoincorrupibilidade-autocosmoética-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo matar o tempo / salvar a proéxis; o antagonismo automatismo cronêmico / calculismo proexogênico; o antagonismo tempo real / tempo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a atual vida do intermissivista valer por, no mínimo, 15 vidas anteriores; o paradoxo de a proéxis grupal ser antes de tudo responsabilidade individual; o paradoxo da opção pela zona de conforto intrafísica acarretar extremo desconforto extrafísico; o paradoxo Homo sapiens dynamicus–Homo sapiens paciens; o paradoxo de, a rigor, não ser possível economizar tempo; o paradoxo de o tempo ser o bem mais valioso e o mais perecível; o paradoxo de a mudança (recin) ser a única coisa de fato permanente (evolução).

Legislogia: a lei da intransferibilidade proexológica.

Filiologia: a proexofilia; a complexiofilia; a organizaciofilia; a cronofilia; a interassistenciologia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o banimento da proexofobia em todos os níveis de manifestação.

Sindromologia: a *síndrome do “cometa consciencial”*; a *síndrome da “eterna promessa” invexológica*; a *síndrome do “já ganhou” proexológico*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do diploma*; a *síndrome da automimese fossilizadora*; a *síndrome do “me engana que eu gosto”* (negocinho evolutivo).

Maniologia: o combate diário à mania de postergar.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *cronoteca*; a *etarioteca*; a *parapsicoteca*; a *convivioteca*; a *consciencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cronoproexologia*; a *Cronoevoluciológica*; a *Paracronologia*; a *Cronobiologia*; a *Autoproexologia*; a *Proexogramologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autopriorologia*; a *Autolucidologia*; a *Autodecidologia*; a *Intrafisiologia*; a *Taquiritmologia*; a *Complexiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o autor conscienciológico; o maxicompletista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a autora conscienciológica; a maxicompletista.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sprint proexológico inicial* = a realização exitosa da maratona mensal do EV pelo inversor, homem ou mulher, na fase preparatória da autoproéxis, visando o autodomínio energossomático; *sprint proexológico mediano* = a realização superavitária da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* pelo reciclante, homem ou mulher, na fase consecutiva da autoproéxis, objetivando a assunção despertológica; *sprint proexológico final* = a realização continuada do turno intelectual por parte da conscin aposentada, homem ou mulher, na fase acabativa da autoproéxis, no intuito de publicar a megagescon.

Culturologia: a *cultura do megacompléxis* (despeticidade-ofiex-compléxis).

Proéxis. Atinente à *Intrafisiologia*, as fases proexológicas e as faixas etárias determinam, predominantemente, o nível de investimento, dedicação e priorização dado a cada setor da vida humana.

Discernimento. Cabe ao intermissivista lúcido saber movimentar responsabilmente os elementos de tal equação, a fim de potencializar os resultados profícuos e convergentes, os quais embasam o completismo existencial. *Proéxis: interação marchas-contramarchas.*

Técnica. O *sprint* proexológico, ao promover o aumento dos rendimentos conscienciais em determinada área primordial, reverbera positivamente nos demais setores da vida, qualificando, paradoxalmente, a produtividade média da consciência. *A verbis ad verbera.*

Motivo. Isso ocorre em função de a autexigência paroxística promovida catalisar a recuperação de cons, revelar trafores ociosos e elevar o senso de priorização no contexto dos trabalhos da proéxis (Autodesassediologia).

Taxologia. Considerando a *Cronoproexologia*, eis, listada alfabeticamente a seguir, dentre outras possibilidades, classificação derivada do *sprint* proexológico com 20 subtipos diferentes, porém convergentes, capazes de ampliar a visão de conjunto acerca do tema em pauta:

01. *Sprint autorreflexivológico.*
02. *Sprint cogniciológico.*
03. *Sprint culturoológico.*
04. *Sprint despertológico.*
05. *Sprint energeticológico.*
06. *Sprint experimentalológico.*
07. *Sprint gesconológico.*
08. *Sprint grupocarmológico.*
09. *Sprint holomnemológico.*
10. *Sprint idiomatológico.*
11. *Sprint interassistenciológico.*
12. *Sprint intrafisiológico.*
13. *Sprint invexológico.*
14. *Sprint paracerebroológico.*
15. *Sprint parapedagogiológico.*
16. *Sprint parapercepciológico.*
17. *Sprint projeciológico.*
18. *Sprint recexológico.*
19. *Sprint somatológico.*
20. *Sprint verbetografológico.*

Gatilho. No tocante à *Etiologia*, o *sprint* proexológico pode ser desencadeado de modo direto, objetivo e intencional pela própria vontade consciencial ou ocorrer de modo indireto, como valor agregado, dividendo de algum *feito proexológico* ou reciclagem intraconsciencial maior, ao modo dos 5 exemplos ordenados alfabeticamente a seguir pelas especialidades-chave:

1. **Autoradologia:** a aceleração da *autoperformance* proexológica pós-publicação da gescon.
2. **Extrapolacionismologia:** a aceleração da *autoperformance* proexológica pós-vivência de bônus parapsíquico avançado.
3. **Grupocarmologia:** a aceleração da *autoperformance* proexológica pós-exercício de liderança maxiproexológica.
4. **Psicossomatologia:** a aceleração da *autoperformance* proexológica pós-duplismo libertário com raízes holobiográficas profundas.
5. **Serioxologia:** a aceleração da *autoperformance* proexológica pós-reconhecimento acerca de importantes eventos pretéritos envolvendo a vida pessoal intra ou extrafísica (intermissão).

Antagonismos. Segundo a *Complexiologia*, a *técnica do sprint proexológico* pode ser utilizada, selecionada ou priorizada a partir de 2 contextos intrafísicos antipódicos, elencados na ordem funcional:

1. **Nosográfico:** visando *tirar o atraso* em relação a determinadas tarefas proexológicas, a fim de não perder o autocompléxis.

2. **Homeostático:** visando *potencializar o ganho* de determinadas tarefas proexológicas já dominadas, amplificando as chances e a abrangência do autocompléxis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sprint* proexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
05. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
08. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
09. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Periscópio proexológico:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Proexometria pré-executiva:** Autoproexogramologia; Homeostático.
13. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

SABER DISCERNIR O MOMENTO E O MODO MAIS ADEQUADO DE PISAR NO ACELERADOR DA AUTOPROÉXIS, LEVANDO TODAS AS FRENTE DE EITO, DENOTA NÍVEL PESSOAL AVANÇADO DE ORGANIZAÇÃO E DETALHISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o *sprint* proexológico? Em qual setor da autoproéxis? Quais foram as causas identificadas? Podem ser superadas?

P. F.

STATUS (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *status* é a condição pessoal ou o modo de estar, propriedade, qualidade, característica, posição, situação ou condição dinâmica da consciência, homem ou mulher, cidadão ou cidadã, no âmbito da Sociedade Intrafísica (Socin), buscando manter o nível de vida civilizada compatível com a dignidade humana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *status* do idioma Latim, significa “estado; condição; ordem; posição; postura; atitude; repouso, imobilidade”.

Sinonimologia: 1. *Status quo*. 2. Posição social pessoal.

Neologia. As duas expressões compostas *status ignorado* e *status defendido* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Personalidade desqualificada. 2. Pessoa marginal.

Estrangeirismologia: o *status*; a *dramatis personae*; a *aura popularis*; o *superstatus* social; o *megastatus*; a *noblesse oblige*; o *status* da palavra pessoal; o levantamento do *ranking* pessoal no momento evolutivo; a *pecking order*; o *top billing*; o *highbrow*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade cosmoética evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da sociabilidade; os cosmopenses; a cosmopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; os harmonopenses; a harmonopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os prioropenses; a prioropensidade.

Fatologia: a defesa da autobiografia; a fama pessoal; o nível social; as estratificações na estrutura da Socin; a condição pessoal aos olhos de outrem; os papéis conferidos pela organização social; os padrões etológicos esperados; os direitos, privilégios, obrigações e limites socialmente atribuídos; as expectativas e as cobranças sobre o cidadão ou a cidadã; as crises intraconscienciais nas alterações geradas pelas crises de crescimento e o *status* pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: o *princípio de a multidão se nivelar consciencialmente por baixo*; a necessidade da vivência do *princípio da descrença*; o *princípio autocorruptor do “todo mundo faz”*.

Codigologia: os *códigos sociais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regando as autoconcessões sociais.

Teoriologia: as *cangas grupocármicas* previstas na *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis prevenindo os encoleiramentos egoicos desde a juventude*; a *técnica da recéxis promovendo a alforria dos encoleiramentos egoicos estabelecidos*.

Voluntariologia: o *voluntariado religioso*; o *voluntariado militar*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Sociometria.

Efeitologia: os efeitos do autodidatismo na instauração da autopostura crítica ante as coleiras sociais; os efeitos autocorruptores da avidez por status.

Ciclogia: o ciclo das automimeses dispensáveis; o ciclo estrelato-ostracismo.

Enumerologia: o status quo pré-ressomático; a defesa do status quo; os vícios do status quo; a contracultura e o status quo; a manutenção do status quo; a renovação do status quo; o reestabelecimento do status quo.

Binomiologia: o binômio apego-desapego; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio essência-aparência; o binômio status-valores; o binômio autoclassificação-heteroclassificação.

Interaciologia: a interação coleiras inevitáveis-coleiras evitáveis; a interação massa humana impensante-robéxis; a interação porão consciencial-subcérebro abdominal; a interação patológica acriticidade-sugestionabilidade; a interação apatia-alienação; a interação status-importância social; a interação coleiras do ego-idiotismos culturais.

Crescendologia: o crescendo melin-melex; o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral; o trinômio ditadura da beleza-ditadura da moda-ditadura do consumismo; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio senso comum-opinião pública-apologismo ideológico; o trinômio aliciente sexo-dinheiro-poder; o trinômio posição-prestígio-status; o trinômio papel social-status social-estereótipo social.

Polinomiologia: o polinômio da autescravidão social instituição religiosa-partido político-sindicato profissional-clubes fechados; o polinômio da autescravidão perceptiva molduras-rótulos-estereótipos-preconceitos; o polinômio da autescravidão psicológica ritualismos-misticismos-academicismos-militarismos-convencionalismos; os indicadores de status no polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo autonomia / coleira social do ego; o antagonismo liberdade / sujeição; o antagonismo status homeostático ou evolutivo / status patológico ou regressivo; o antagonismo status atribuído ou nato / status adquirido ou conquistado; o antagonismo status pessoal / status grupal; o antagonismo status temporário / status permanente; o antagonismo status eletrónico / status multidimensional; o antagonismo status fictício / status real.

Paradoxologia: o paradoxo fluxo cósmico-contraflexo social; o paradoxo ostentação do status pelos incautos-anonimato do Serenão.

Politicologia: as políticas grupais espúrias de controle e cerceamento de consciências; a meritocracia evolutiva indisfarçável.

Legislogia: a lei do menor esforço de seguir confortavelmente os ditames sociais sem questionamento; as leis dos direitos interconscienciais; a Paradireitologia; a lei da empatia; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a sociofilia; a conviviofilia; a ludofilia; a antropofilia; a paraconscienciofilia; a assistenciofilia; a comunicofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a neofobia; a criticofobia; a raciocinofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome da autovitimização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a acomodação ao status quo na síndrome da mediocrização existencial.

Mitologia: os mitos socioculturais; os mitos dos pertences atribuidores de status social.

Holotecologia: a convivoteca; a sociologicoteca; a comunicoteca; a gregarioteca; a interassistencioteca; a psicoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Sociologia; a Culturologia; a Intrafisiologia; a Politicologia; a Cosmovisiologia; a Autevoluciolgia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens confidentior*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens coperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *status ignorado* = a condição da pessoa indiferente quanto à própria situação social; *status defendido* = a condição da pessoa ciosa e defensora da própria situação social.

Culturologia: a cultura da Evoluciologia; a cultura da Conviviologia; a cultura da Sociologia; os critérios de atribuição de *status variáveis em cada cultura*; os símbolos culturais de *status*: os bens materiais, o vestuário, as griffes, o sobrenome, a aliança; a cultura da celebridade.

Taxologia. Sob a ótica da Conviviologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de *status* básicos da personalidade na Sociedade Intrafísica:

01. **Status científico:** a condição da titulação acadêmica; o Ph.D; o Pós-Doutorado.
02. **Status comunicativo:** a competência na fluidez comunicativa; o políglotismo profíco; a extroversão pessoal; o *status* da territorialidade individual.
03. **Status cosmoético:** a qualidade do CPC; a incorruptibilidade cosmoética.
04. **Status econômico-financeiro:** o estado do patrimônio material; o *berço de ouro*; o filantropo; o *status* do Mecenaz.
05. **Status energossomático:** a potência bioenergética; o domínio do EV; o domínio do arco voltaico craniochacral; o domínio da megaeuforização.
06. **Status étnico:** a classe genética; o senso universalista.
07. **Status evolutivo:** o patamar na *Escala Evolutiva das Consciências*; o *status momentosus*; o saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o crédito evolutivo pessoal; o *status* evolutivo harmônico de ambos os parceiros duplistas; o *status cosmoethicus*.

08. **Status extrafísico:** a conjuntura da reputação extrafísica; a identidade extra interassistencial.
09. **Status grupal:** o nível de confiabilidade (crédito); a liderança evolutiva.
10. **Status intelectual:** o *status* intraconsciencial, mentalsomático; o *status* universitário sociocientífico; o autor publicado.
11. **Status interassistencial:** o *status* da minipeça consciencial do maximecanismo assistencial multidimensional; o tenepessista.
12. **Status intraconsciencial:** o estágio da autoconsciencialidade; a eutimia pessoal.
13. **Status legal:** o grau de responsabilidades civis; a probidade moral.
14. **Status mentalsomático:** a categoria da erudição; o autorado tarístico; o nível do autodiscernimento.
15. **Status paracientífico:** a situação da racionalidade paracientífica; a Descrenciologia teática.
16. **Status parapsíquico:** o *status* energossomático; o projetor consciente; o epicon.
17. **Status político:** a posição do cargo público; o estadismo; o *status* do prestígio pessoal; o poder temporal; a influência social.
18. **Status profissional:** o posto laboral; a excelência profissional; o *status* da posição da personalidade entre os pares ou colegas.
19. **Status psicomotriz:** o *status* esportivo, somático, da conscin; as habilidades manuais pessoais; o *ranking* pessoal da modalidade desportiva.
20. **Status social:** a esfera da hierarquia social; o *status* mundano ou temporal no *Zeitgeist*; o círculo de relações pessoais; o benemérito urbano.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *status*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
03. **Balanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
07. **Conscienciólogo:** Consciencimetrologia; Homeostático.
08. **Conscin convencional:** Conviviologia; Neutro.
09. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
15. **Status momentosus:** Autevoluciologia; Neutro.

**O NÍVEL CONVIVENCIAL DO STATUS DO CIDADÃO
OU CIDADÃ, NA SOCIEDADE INTRAFÍSICA, DEPENDE,
ACIMA DE TUDO, DA QUALIFICAÇÃO DA MENTALIDADE
FRATERNA, INTERASSISTENCIAL, DA CONSCIN LÚCIDA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive despreocupado ou atento quanto ao próprio *status* social? Por qual razão?

STATUS EXTRAFÍSICO (SOCIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *status extrafísico* é a condição, posição, propriedade, qualidade, característica, situação ou papel parassocial da conscin ou consciex, coerente ao real patamar evolutivo, expresso na qualidade da autolucidez para a extrafiscalidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra do idioma Latim, *status*, significa “estado; condição; ordem; posição; postura; atitude; repouso, imobilidade”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo a Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Condição extrafísica. 2. Gabarito extrafísico. 3. Posição parassocial.

Neologia. As 4 expressões compostas *status extrafísico*, *status extrafísico básico*, *status extrafísico intermediário* e *status extrafísico avançado* são neologismos técnicos da Sociexologia.

Antonimologia: 1. *Status* intrafísico. 2. Posição social. 3. Nível de atividades na Socin. 4. Ocupação social. 5. Reputação intrafísica.

Estrangeirismologia: a *extraphysical society*; o *weak profile*; o *strong profile*; o *modus faciendi* na Sociedade Extrafísica (Sociex); a *workstation* extrafísica; o *know-how* da postura consciencial na extrafiscalidade.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Conviviologia Extrafísica.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Status extrafísico: paraidentificação*. *Status extrafísico: paracurriculum*.

Ortopensatologia: – “*Status*. O *status* evolutivo maior é o gabarito da pessoa no universo da **interassistencialidade** lúcida, ou seja, na condição de minipeça do *Maximecanismo Multi-dimensional Interassistencial*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Sociexologia; o holopensene pessoal da Extrafisiologia; a sintonia holopensênica; o holopensene assistencial; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os paraconviviopensenes; a paraconviviopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a parafôrma holopensênica; o materpensene sinalizando a radicalidade evolutiva; a materpensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os expensenes; a expensenedade.

Fatologia: o nível de atendimento às prioridades evolutivas; a qualidade da proéxis; a postura voliciolínica de aprender; a intencionalidade exposta na motivação de toda tarefa realizada; o desleixo na postura de aprender; a conduta trarafarina; a falta de motivação na tarefa a realizar; o temperamento demarcando posturas e escolhas evolutivas; a clareza dos objetivos magnos; o autodesempenho priorizando a maxiproéxis grupal; o raciocínio de otimizar a atual existência; o nível do patamar evolutivo; o autodesempenho proexológico.

Parafatologia: o *status* extrafísico; o nível de atividades extrafísicas; a identificação parassocial; a reputação extrafísica; a atuação extrafísica; a manifestação extrafísica; a intervenção extrafísica; o fechadismo consciencial manifesto na conduta extrafísica; a dinâmica extrafísica; a interassistência extrafísica; a identidade extra adquirida pela consciência no continuísmo de tarefas assistenciais; a solvência das ações extrafísicas; a jejunice nas ações extrafísicas; o gabarito

consciencial quanto ao autodesempenho extrafísico; a falta de autocrítica na atuação extrafísica desviando a consciência dos objetivos magnos; a atuação reeducativa; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático vivenciado com prioridade na extrafiscalidade; os estigmas autobiográficos impedindo o deslanche consciencial; a autorreducação evolutiva; a parautobiografia delineando o *status* extrafísico; o ônus da parautobiografia qualificando a reputação extrafísica; as mudanças do *status* extrafísico promovidas pela recuperação de cons magnos; a experiência na projeção lúcida (PL) assistencial; a experiência na projeção lúcida assediadora; a auto-holobiografia planetária; a intervenção em resgates extrafísicos; a atuação dos ofixistas; a atuação multidimensional dos tenepessistas; o aprendizado serioxológico; a condição de professor de cursos extrafísicos; a atuação dos assistentes dos postos de saúde extrafísicos; as parexcursões interplanetárias; as tarefas parapesquisísticas; a intermissão curta; a intermissão longa; as paravisitações aos locais intrafísicos; as paramizadas raríssimas; as paramizadas ociosas; os grupos parasociais de pertencimento; os paravínculos; as paraprocedências baratroféricas; as paraprocedências evoluídas; a intervenção em tarefas de pararreurbanizações; a intervenção em paratarefas de transmigrações planetárias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *coexistência sinérgica recuperação de cons–dinâmica interassistencial*; o *sinergismo paracurrículo planetário–reputação extrafísica*; o *sinergismo paracérebro–identificação extrafísica*; o *sinergismo nível de projetabilidade–paratarefas*; o *sinergismo nível de coerência–nível de maturidade intraconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da comunicabilidade interdimensional*; o *princípio da serioxialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* e o *código grupal de Cosmoética (CGC)* norteando a evolução consciencial.

Tecnologia: a *técnica da abordagem extrafísica*; a *técnica do resgate extrafísico*; a *técnica da assinatura pensênica*; as *técnicas evolucionológicas*; as *técnicas projeciológicas*; as *técnicas consciencioterapêuticas*; as *técnicas parapedagógicas*; as *técnicas parapofiláticas*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado nas parainstituições*; o *voluntariado nas instituições conscienciológicas* descortinando o nível de *status* extrafísico do voluntário homeostático.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Extrafiscologia*; o *Colégio Invisível da Parassociometria*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos da Assistenciologia na atuação extrafísica*; os *efeitos da Holobiografia* demonstrando a evolução do *status* extrafísico.

Neossinapsologia: a *criação de paraneossinapses aprimorando o status extrafísico*; as *paraneossinapses geradas pelas experiências evolutivas*.

Enumerologia: a *caminhada evolutiva refletida no status extrafísico*; o *aprendizado milenar reproduzido no status extrafísico*; o *rastro holopensênico revelado no status extrafísico*; a *herança paragenética mostrada no status extrafísico*; a *evolução paracerebral retratada no status extrafísico*; o *nível assistencial representado no status extrafísico*; as *pegadas evolutivas retratadas no status extrafísico*.

Binomiologia: o *binômio automotivação–ponteiro consciencial*; o *binômio intencionalidade–ocupação*; o *binômio parassociometria–paraconvivialidade*; o *binômio maturidade–papel parassocial*; o *binômio prática parassocial–status extrafísico*; o *binômio conduta traforina–imaturidade consciencial*; o *binômio conduta traforina–maturidade consciencial*.

Interaciologia: a interação aprendizado evolutivo–nível de assistencialidade; a interação equipin-equipex nas tarefas assistenciais.

Crescendologia: o crescendo projeções inconscientes–projeções semiconscientes–projeções conscientes; o crescendo inacessibilidade à holomemória–acessibilidade parcial à holomemória–livre acesso à holomemória; o crescendo código–codex subtilissimus pessoal.

Trinomiologia: o trinômio nível evolutivo–ocupação extrafísica–reputação; o trinômio ação–reiteração–fixação; o trinômio nível de autocosmoética–qualidade de assistência–relevância das ações; o trinômio automotivação–trabalho–lazer.

Antagonismologia: o antagonismo status intrafísico / status extrafísico; o antagonismo coerência consciencial / incoerência consciencial; o antagonismo historiografia / para-historiografia; o antagonismo confronto social / confronto parassocial; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo inacabativa das obras / acabativa das obras; o antagonismo conduta cosmoética / conduta anticosmoética; o antagonismo infiltração cosmoética / a infiltração anticosmoética.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; a parassocriocracia; a paracienciocracia; a parapsicocracia; a paraconvivocracia; a projecriocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na aquisição do status extrafísico avançado.

Filiologia: a cognofilia; a neofilia; a parafenomenofilia; a evoluciofilia; a paraculturofilia; a mentalsomatofilia; a extrafísicofilia.

Fobiologia: a extrafísicofobia; a projecriofobia; a parapercepçiofobia; a parafenômenofobia.

Holotecologia: a parassocrioteca; a parapsicoteca; a mnemoteca; a experimentoteca; a multidimensioteca; a maturoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Sociexologia; a Parassocriologia; a Extrafísicologia; a Intermisiologia; a Paraprocedenciologia; a Autevoluciofilia; a Parafatologia; a Paraetologia; a Projeciologia; a Paracerebrologia; a Multidimensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consciência baratroférica; a consbel; a consréus; a consciência antifraterna; a isca humana inconsciente; a conscin-maxipeça do minimecanismo; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência evoluída; a consciência megafraterna; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o catatônico; o bradipsíquico; o parapsicótico *post-mortem*; o projetor inconsciente; o projetor lúcido; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o conscienciólogo, o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o projecrioterapeuta; o cicerone; o líder; o amparador; o assediador; o amparador de função; o assediador de função; o pré-intermissivista; o intermissivista; o paraaluno; o paraprofessor; o parapedagogo; o paradiplomata; o parapreceptor; o parapoliticólogo; o pararreurbanizado; o pararreurbanizador; o parapolímata; o paracirurgião; o parassocriosta; o proexista; o tenepessista; o ofiexista; o assistente parambulatorial; o taquipsíquico; o extraterrestre visitante; o parapesquisador; o paravoluntário; o tertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o paraverbetógrafo; o pré-serenão; o desperto.

Femininologia: a catatônica; a bradipsíquica; a parapsicótica *post-mortem*; a projetora inconsciente; a projetora lúcida; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a consciencióloga, a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a projecrioterapeuta; a cicerone; a líder; a amparadora; a assediadora; a amparadora de função; a assediadora de função; a pré-intermissivista; a intermissivista; a paraaluna; a paraprofessora; a parapedagoga; a paradiplomata; a parapreceptora; a parapoliticóloga; a pararreurbanizada; a pararreurbanizadora; a parapolímata; a paracirurgiã; a parassocriosta; a proexista; a tenepessista; a ofiexista; a assistente parambulatorial; a taquipsí-

quica; a extraterrestre visitante; a parapesquisadora; a paravoluntária; a tertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a paraverbetógrafa; pré-serenona; a desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens extraphysicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraprocendens*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *status* extrafísico *básico* = o da consciência parasita, ainda com atuação pré-humana marcante; *status* extrafísico *intermediário* = o da consciência aprendiz da Assistenciologia com atuação assistencial ego e grupocármica; *status* extrafísico *avançado* = o da consciência gabaritada em liderança cosmoética com atuação assistencial policármica.

Culturologia: a *Paraculturologia*; a *Paraaculturação*; a *cultura multidimensional*.

Priorizações. À vista da *Evoluciologia*, eis, ao modo de exemplo, em ordem alfabética, 10 conceitos neologísticos conscienciológicos avançados, a serem considerados para a evolução otimizada do *status* extrafísico:

01. **Autoconscientização multidimensional (AM):** a projetabilidade lúcida.
02. **Ceticismo otimista cosmoético (COC):** a autocompreensão quanto ao fluxo do Cosmos; a pangrafia; a Cosmovisiologia.
03. **Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP):** a historicidade consciencial.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** as autodiretrizes do paradever pautado na Paradireitologia Cosmoética.
05. **EV:** o domínio energossomático; a maior autodefesa consciencial.
06. **Ficha Evolutiva Pessoal (FEP):** o registro do aprendizado vivencial.
07. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial:** a obtenção da condição de conscin-minipeça.
08. **Princípio da descrença (PD):** a escolha quanto à autexperimentação.
09. **Princípio de posicionamento pessoal (PPP):** as autodefinições; as autoposturas.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal (PEP):** a teática do aprendizado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com *status* extrafísico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
02. **Esquadrinhamento paraprocedencial:** Paresquadriologia; Neutro.
03. **Faixa conscienciológica:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Ficha Evolutiva Pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Identidade extra:** Egocarmologia; Homeostático.
06. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
07. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
11. **Pararrealidade conscienciológica:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
13. **Status:** Conviviologia; Neutro.

14. *Status momentosus*: Autevoluciologia; Neutro.
15. *Strong profile*: Perfilologia; Homeostático.

A AUTOCOERÊNCIA EVOLUTIVA, ALCANÇADA PELA QUALIFICAÇÃO DO TEMPERAMENTO E DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA PRODUZIDAS EM VIDAS SUCESSIVAS, REFLETE DIRETAMENTE NO STATUS EXTRAFÍSICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu quanto ao *status* extrafísico? Na escala de 1 a 5, quais ações vem adotando para a qualificação do *status* extrafísico pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 1.021 definições; 509 enus.; 12 *E-mails*; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 4 índices; 1 microbiografia; 459 questões; 102 filmes; 25 tabs.; 331 técnicas; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 119 e 121.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.566.

M. C. N.

STATUS MOMENTOSUS (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *status momentosus* é o modo de estar, propriedade, qualidade, característica, posição, situação ou condição dinâmica da consciência do momento evolutivo, assentada no *princípio do fluxo ininterrupto das realidades do Cosmos*, no qual, a rigor, a vida consciencial e o movimento universal da energia imanente jamais cessam e nem estacionam na inércia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *status* vem do idioma Latim, *status*, “estado; ordem; posição; situação; postura; modo; jeito”, sob influência do idioma Inglês, *status*. O termo *momentosus* provém do mesmo idioma Latim, *momentosus*, “ligeiro; rápido; momentoso”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Status evolutivus*. 2. *Status dynamicus*. 3. *Status energeticus*. 4. *Status cosmoethicus*. 5. *Status cosmicus*. 6. *Status socialis*. 7. *Status intraconsciencial*.

Neologia. As 4 expressões compostas *status momentosus*, *status momentosus preparatório*, *status momentosus executivo* e *status momentosus completista* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 01. *Status quo*. 02. *Status symbol*. 03. Situação pessoal inalterada. 04. Ignorância evolutiva. 05. Contrafluxo ao Cosmos. 06. Inércia. 07. Adinamia. 08. Letargia. 09. Mimeticolgia. 10. Prospectiva.

Estrangeirismologia: o *status momentosus*; o *in transit*; o *upgrade* evolutivo; o *selfmade man*; a *selfmade woman*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da dinâmica evolutiva; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o estado consciencial do momento evolutivo; o devir; o devenir; o vir-a-ser; a condição, a rigor, de nada permanecer imóvel ou fixo; o fato de tudo se mover; a cadência, o ato ou o desenvolvimento do fluir, escoar ou movimentar contínuo das realidades do Cosmos; a vida como sequência de instantes irrepetíveis; os contextos sempre inéditos da existência; as injunções existenciais sempre singulares; a realidade inarredável da constância mutável; a vida em constante mutação; as oportunidades únicas de cada minuto; a inteligência contextual; o senso de oportunidade acurado; a autopriorização evolutiva; o aproveitamento do tempo; o proveito das companhias evolutivas do momento; a imagem da permanência e da mudança; a impermanência geral; o fato de nunca nos banharmos duas vezes no mesmo rio; o fato da simultaneidade do *mesmo* rio tornar-se *outro*; a oposição clássica entre o uno e o múltiplo; a espiral da evolução; a eterna reciclagem; o eterno transformismo; o dinamismo onipotente; o fato das células do soma se renovarem constantemente.

Parafatologia: a autopercuiência quanto ao tempo; a autocognição quanto à Holosomatologia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hábitos-sadios-rotinas úteis*.

Principiologia: o *princípio do “tudo flui”*; o *princípio da contradição*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código do exemplarismo pessoal (CEP)*.

Teoriologia: a *teoria dos ciclos culturais*.

Tecnologia: a *técnica das recorrências evolutivas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Priorologistas*.

Efeitologia: os *efeitos da autoperseverança evolutiva*.

Ciclogologia: o *ciclo do fluxo-refluxo da Tudologia*; os *ciclos do devenir*.

Binomiologia: o *binômio repetição-progressão*.

Interaciologia: a *interação perseverança-rotina*.

Crescendologia: o *crescendo forma repetida-conteúdo renovador*.

Trinomiologia: o *trinômio segundos-minutos-horas*.

Polinomiologia: o *polinômio primeiro tempo-segundo tempo-terceiro tempo-quarto tempo*.

Antagonismologia: o *antagonismo entre o mesmo e o outro*.

Paradoxologia: o *paradoxo da permanência impermanente*; o *paradoxo do equilíbrio da instabilidade*; a *condição paradoxal da passividade ativa*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do eterno retorno em ponto mais elevado*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*; a *lei do devenir*; a *lei da obsolescência*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *evolucioteca*; a *recoxoteca*; a *consciencioteca*; a *ontoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia*; a *Mudanciologia*; a *Reciclogologia*; a *Paracronologia*; a *Apriorismologia*; a *Anteriorologia*; a *Presentologia*; a *Ontologia*; a *Priorologia*; a *Holosomatologia*; a *Criteriologia*; a *Discernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *construção ressonada*; a *consciência barotrófica*; a *consciência eletrônica*; a *consciência lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *filósofo Heráclito de Éfeso (540 a.e.c.–480 a.e.c.)*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens momentor*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens agitator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *status momentosus preparatório* = a condição dinâmica da conscin na fase preparatória da proéxis; *status momentosus executivo* = a condição dinâmica da conscin na fase executiva da proéxis; *status momentosus completista* = a condição dinâmica da conscin na oportunidade da obtenção do compléxis.

Culturologia: a *cultura do status momentosus*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *status momentosus*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autaplicação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
02. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Devir:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
08. **Ponto evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Prioridade:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Recorrência:** Autevoluciologia; Neutro.

O CONCEITO DO STATUS MOMENTOSUS FAZ A CONSCIN LÚCIDA TORNAR-SE EVOLUTIVAMENTE DINÂMICA, DESCARTANDO A ANTERIOROLOGIA E A APRIORISMOLOGIA E ABRAÇANDO A PRESENTOLOGIA E A PRIOROLOGIA.

Questionologia. Qual consciência é você, leitor ou leitora, neste momento evolutivo? Está melhor se comparada à consciência de ontem?

STRONG PROFILE (PERFILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *strong profile* é o perfil forte da conscin lúcida, ou da personalidade cosmoeticamente corajosa, sempre disposta a enfrentar os percalços e as canseiras da própria evolução com automotivação, portadora dos traços-força da disponibilidade e do bom humor.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo do idioma Inglês, *strong*, provém do extinto idioma Alemão Pré-Histórico, *stranggaz*, de significado impreciso, cognato da palavra do idioma Saxão Antigo, *strang*, “forte; severo; bravo; corajoso; audacioso; exato; rígido”, e do idioma Alemão, *streng*, “severo; rigoroso; austero; exato”. Surgiu, no idioma Inglês, próximo ao ano 725. O termo do idioma Inglês, *profile*, procede do idioma Italiano, *profilo*, de *profilare*, “perfilar; delinear; esboçar”. Apareceu, no idioma Inglês, em 1665.

Sinonimologia: 01. *Good profile; great profile*. 02. Perfil forte. 03. Perfil da conscin sadia. 04. Perfil da conscin-trator. 05. Perfil da conscin segura. 06. Perfil autossuficiente. 07. Perfil da conscin-líder. 08. Perfil da conscin tacônica. 09. Perfil da conscin reciclável. 10. Perfil da conscin evolutivamente promissora.

Neologia. As duas expressões compostas *strong profile feminino* e *strong profile masculino* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 01. *Weak profile*. 02. *Hollow profile*. 03. Miniperfil débil; miniperfil fraco. 04. Perfil da conscin insegura. 05. Perfil da consciênçula. 06. Perfil do adulto-criança. 07. Perfil da consréu. 08. Perfil da conscin-reboque; perfil da conscin-vagão. 09. Perfil da conscin podálica. 10. Perfil carencial; perfil doentio.

Estrangeirismologia: o *strong profile*; a *commercial silhouette*; o *curriculum vitae*; o *Convivarium*; a *síndrome de burnout*; o *workaholism*; o *biographical sketch*; o *profile buyer / seller*; o *whole pack* conscienciológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopenalização evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodisponibilidade neofílica; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o holoperfil forte; o perfil notório; o perfil eminente; o perfil superior; o esboço biográfico; os traços da personalidade humana; a análise da Autoperfilologia; o maxiperfil de fortaleza pessoal; o perfil da conscin; as aptidões notáveis; a autoimagem; a heteroimagem; o estilo pessoal; o nível da liderança; o perfil da pessoa determinada; o realizador empresarial; o ritmo da pessoa empreendedora; a visão pessoal de longo prazo; a prospectiva inteligente; a capacidade de priorizar os objetivos; o perfil de alta competência executiva; a distinção da pessoa ante a multidão; a consciência de equipe; a carreira básica planificada; a referência profissional; a identificação do megatalento; a superdotação empresarial; a visão estratégica pessoal; o protagonismo de perfil elevado; o enfrentamento dos interesses; a personalidade capaz de confrontar o desafio da cadeia das crises de crescimento; a boa articulação no megafoco; o talento para dirigir; o empreendedorismo humano; o perfil audacioso nos empreendimentos; o perfil evoluído na comunidade; o executivo (*CEO*) bem-articulado na empresa; a biografia; a autobiografia; a benignidade no trato pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identidade holo-biográfica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Teoriologia: a teoria da personalidade autoconsciente.

Tecnologia: a técnica da autodecisão.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Interaciologia: a interação ponteiro consciencial–autodecisão; a interação dinâmica operativa–câmara de autorreflexão.

Crescendologia: o crescendo recebimentos-retribuições.

Trinomiologia: o trinômio profissional-veterano-líder.

Antagonismologia: o antagonismo strong profile / weak profile.

Politicologia: a democracia; o capitalismo.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a perfilofilia.

Holotecologia: a biografoteca; a antropoteca; a elencoteca; a administroteca; a socioteca; a potencioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Personologia; a Caracterologia; a Elencologia; a Antropologia; a Temperamentologia; a Holomaturologia; a Traforologia; a Conscienciometrologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a pessoa-locomotiva comercial; a pessoa de resultado; a pessoa com traço para chefia; a personalidade de amplas conexões sociais; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o gestor; o grande administrador; o empreendedorista; o homem de decisão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a gestora; a grande administradora; a empreendedorista; a mulher de decisão.

Hominologia: o *Homo sapiens pollens*; o *Homo sapiens faciespotens*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens electronicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens pollutior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *strong profile feminino* = o da mulher-líder construtiva; *strong profile masculino* = o do homem-líder construtivo.

Paraetologia. A personalidade forte, ou de *strong profile*, mas desenvolvendo ações patológicas, é, de resto, a conscin mais fraca.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *strong profile*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoprontidão:** Recexologia; Homeostático.
02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
06. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.

**O STRONG PROFILE DA CONSCIN PRÉ-SERENONA,
COSMOETICAMENTE FORTE, É O ATESTADO CABAL
DA POTENCIALIDADE DA EVOLUTIVIDADE DA CANDIDATA
AO PRÓXIMO CURSO INTERMISSIVO PÓS-DESSOMÁTICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece conscins com o *strong profile*? Quais contribuições tais pessoas podem oferecer à interassistencialidade universalista?

SUAVIDADE GINOSSOMÁTICA APREENDIDA
(AUTORREEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *suavidade ginossomática apreendida* é a qualidade, condição ou estado de equilíbrio, moderação, discernimento, polidez, afabilidade e resiliência da consciência, intra ou extrafísica, atributos desenvolvidos e consolidados ao longo de vidas sucessivas em corpo feminino, com vistas a manifestar harmonia nas energias conscienciais, contribuindo com a homeostase pessoal e dos ambientes no entorno.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *suavidade* vem do idioma Latim, *suavitas*, “sabor agradável; doçura, agrado; amabilidade, bondade”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *gin(o)* deriva do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX. A palavra *apreender* provém do idioma Latim, *apprehendere*, “tomar; agarrar; segurar; prender”. Os vocábulos *apreender* e *apreendido* surgiram no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Delicadeza feminina apreendida. 2. Sensibilidade feminina assimilada. 3. Brandura feminina adquirida. 4. Lhaneza feminina apreendida. 5. Meiguice feminina desenvolvida. 6. Blandície feminina assimilada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *suavidade*: *multissuave*; *suave*; *suaveloquência*; *suaveloquente*; *suavíloquo*; *suavização*; *suavizada*; *suavizado*; *suavizador*; *suavizadora*; *suavizante*; *suavizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *suavidade ginossomática apreendida*, *suavidade ginossomática básica apreendida* e *suavidade ginossomática plena apreendida* constituem neologismos técnicos da Autorreeducaciologia.

Antonimologia: 1. Indelicadeza feminina apreendida. 2. Insensibilidade ginossomática adquirida. 3. Aspereza ginossomática assimilada. 4. Impolidez feminina apreendida. 5. Grosseira feminina apreendida. 6. Cascagrossismo ginossomático assimilado.

Estrangeirismologia: o aprendizado feminino do *just be cool* nas interrelações diurnas; o *take it easy* nos momentos de tensão emocional da mulher; a atitude *clean* feminina diante de heteroconfrontações; o *empowerment* cosmoético feminino; a prática constante do *Zeitgeist* da leveza consciencial feminina.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autaprendizado do equilíbrio e da delicadeza na manifestação consciencial pela ginossomática.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Vivamos com leveza. Suavidade cura feridas. A leveza liberta.*

Citaciologia: – *A leveza só chega, quando aprendemos a deixar o passado para trás* (autor desconhecido). *A vida devolve leveza para quem oferece doçura* (autor desconhecido). *A delicadeza é para o espírito qual a formosura é para o rosto* (Voltaire, 1694–1778).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas em ordem alfabética, referentes ao tema:

1. “**Gêneros.** A **maturidade** leva a consciência, quando lúcida, a aceitar tranquilamente, em futura vida humana, tanto o ginossoma quanto o androssoma”.

2. “**Mulher.** A consciência da mulher sempre regride quando busca se igualar à masculinidade do homem. O **ginossoma** é fisicamente mais avançado que o androssoma, mas exige lucidez para ser empregado evolutivamente”.

3. “**Suavidade.** A **suavidade** abre os caminhos evolutivos. *A aspereza causa ódios e desavenças*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal recinológico; o holopense pessoal da interassistência; o holopense pessoal ginossomático consolidado ao longo de várias vidas; a superação do holopense pessoal multissecular estagnador evolutivo; os ginopenses; a ginopensidade; o holopense da força presencial ginossomática; a assinatura pensênica ginossomática intelectual; os ortopenses; a ortopensidade; os benignopenses; a benignopensidade.

Fatologia: a suavidade feminina apreendida; o aprendizado evolutivo nas múltiplas vivências ginossomáticas; o esforço constante para reciclar o temperamento pessoal; o burlamento do ginotemperamento; a ousadia na viragem autevolutive; o uso da *inteligência evolutiva* (IE) na reciclagem da rispidez e da aspereza; o emprego da autodeterminação na reeducação do arrebatamento e da intempetividade; a contenção cosmoética nos momentos de impulsividade e precipitação; a vontade javalínica no esforço da mudança do temperamento impetuoso; as reciclagens intraconscienciais promovendo leveza na maneira de ser e agir; o aprendizado da resiliência nos contrafluxos do dia a dia; a coragem para enfrentar os desafios diários; a aceitação desdramatizada do imponderável; os cuidados femininos contribuindo para a harmonização da manifestação de beleza e suavidade da mulher; a parcimônia nos adereços e na maquiagem ressaltando o equilíbrio estético feminino; a influência estética das mães nas filhas; a autolibertação quanto aos padrões impostos de beleza eliminadores da singularidade pessoal; os trafores ginossomáticos pró-evolutivos desenvolvidos; a harmonia somática; a ternura, a sensibilidade e a intuição feminina aguçadas; a delicadeza dos gestos; o tom de voz suave; a afetividade do feminino; a assunção dos autotrafores; o discernimento da mulher lúcida na utilização dos traços conscienciais; a firmeza mesclada com a brandura; o emprego lúcido da argumentação consistente ao invés da opção lacrimogênica; o cuidado na escolha do vocabulário pessoal; o sorriso e o bom humor desassediadores; a autonomia ginossomática promovendo tranquilidade íntima; o ego feminino sadio possibilitando a assistência eficaz ao grupocarma, principalmente familiar; o microuniverso equilibrado pelas reciclagens intraconscienciais (recins); o autodesassédio reverberante nas relações interconscienciais; a força ginossomática produtiva; os traços conscienciais reciclados com a maternidade sadia; o ginossoma oportunizando a ressonância de consciências e o exercício da assistencialidade; a empatia para entender o microuniverso consciencial do outro; a anticonflitividade; o eudemonismo cosmoético; a força presencial sadia; a polivalência feminina interassistencial; a auto e heterolideranças; a sexualidade sadia da mulher contribuindo para a homeostasia holossomática; a coexistência de traços do universo masculino e feminino em toda conscin; o papel da docilidade feminina no equilíbrio da dupla evolutiva (DE); o aprendizado da conscin androssomática com a afabilidade materna; o acolhimento materno expressando a docilidade da mulher; o ato de saber lidar com as flutuações hormonais; o esforço para o desbloqueio e a preponderância do mentalsoma; as produções gesconográficas ginossomáticas; as mudanças evolutivas redirecionando a História Pessoal; o contínuo do aprendizado seriexológico no corpo de mulher; a qualificação da afetividade rumo à transafetividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) femininas reverberantes; a autorresponsabilidade feminina seriexológica; a sedução holochacral feminina utilizada de modo anticosmoético; os ataques extrafísicos mediante *congressus subtilis* provocados pela carência afetiva; a sedução cosmoética energomentalsomática; o recolhimento cosmoético da “saia energética”, quando necessário; a limpeza da energosfera pessoal pelas mudanças comportamentais e temperamentais; a limpeza gradual da aura pessoal; o paraexemplarismo promovido pelas mudanças pessoais perante as companhias extrafísicas; o autodesassédio promovendo a homeostase holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ação-reação*; o *sinergismo autesforço-recompensa evolutiva*; o *sinergismo da automotivação nas mudanças temperamentais*; o *sinergismo vontade inquebrantável-mudança temperamental*; o *sinergismo da força da amabilidade feminina para entender o outro*; o *sinergismo dos completismos proexológicos*.

Principiologia: o *princípio da autorreeducação no temperamento intempestivo*; o *princípio “gentileza gera gentileza”*; o *princípio norteador da “boa educação”*; o *princípio de não fazer ao outro o não querer para si*; o *princípio harmonizador da intercompreensão*; o *princípio autodidata da conscin semperaprendente*; o *princípio norteador cosmoético da conscin lúcida*.

Codigologia: a cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* contemplando a necessidade de agir com leveza, equilíbrio, moderação e polidez nas interações conscienciais.

Teoriologia: a *teoria da alternância somática serioxológica*; a *teoria do soma* enquanto instrumento proexológico autevolutivo.

Tecnologia: a *técnica do aproveitamento do gênero somático na autorreeducação*; a *técnica da reconciliação com o ginossoma*; a *técnica do autodesassédio pela mudança de bloco pensênico*; a *técnica de aprender a conviver com as mudanças hormonais refletidas no humor*; a *técnica do desenvolvimento da sensibilidade feminina a favor da autevolução*; a *técnica de aprender a utilizar os trafores femininos ociosos*; a *técnica de pensar e refletir antes de agir*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto propulsor das autossuperações evolutivas e reciclagens intra e extraconscienciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencio-metrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito das recins e recéis no temperamento pessoal*; o *efeito da vontade inquebrantável de mudar*; o *efeito da força da sensibilidade feminina*; o *efeito do aguçamento da intuição feminina*; o *efeito da força da energia feminina nos desassédios interconscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses consolidadas no desenvolvimento de trafores relacionados ao universo ginossomático*; as *neossinapses consolidadas no autoposicionamento reciclogênico temperamental*.

Ciclogia: o *ciclo das primeneres das conquistas evolutivas femininas*; o *ciclo dos aprendizados do feminino pelas repetições seculares no ginossoma*; o *ciclo yin-yang*; o *ciclo das recins necessárias ao compléxis ginossomático*.

Enumerologia: a *suavidade feminina energética*; a *suavidade feminina amparadora*; a *suavidade feminina fraterna*; a *suavidade feminina liderante*; a *suavidade feminina desassediadora*; a *suavidade feminina anticonflituosa*; a *suavidade feminina despertológica*.

Binomiologia: o *binômio ginossoma-androssoma*; o *binômio afetividade-sexualidade*; o *binômio vontade-realização*; o *binômio querer-poder*; o *binômio autoliderança-heteroliderança*; o *binômio autoridade feminina-autoridade masculina*; o *binômio sedução holochacral-sedução cosmoética feminina aglutinadora*.

Interaciologia: a *interação animus-anima*; a *interação ginossoma-energossoma-psicosoma-mentalsoma*; a *interação assistencial ternura-fraternismo-lucidez*; a *interação sadia homem-mulher*.

Crescendologia: o *crescendo autorreeducação-novo patamar evolutivo*; o *crescendo da mudança temperamental*; o *crescendo da reeducação consciencial ampliado pelo autodiscernimento da cosmoética pessoal*; o *crescendo erro-correção de rota evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio esposa-mãe-dona-de-casa*; o *trinômio amor-dedicação-submissão*; o *trinômio lucidez-reciclagens-empoderamento cosmoético*; o *trinômio direito-deveres-conscientização*; o *trinômio querer-poder-realizar*.

Polinomiologia: o *polinômio força-delicadeza-sensibilidade-intuição feminina*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoritarismo / liderança*; o *antagonismo feminilidade / feminismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a firmeza poder ser delicada*; o *paradoxo de a força ginossomática poder ser demonstrada pela suavidade feminina*.

Politicologia: a política da independência feminina; a política da defesa dos direitos da mulher; a política do exercício da delicadeza feminina.

Legislogia: a *lei do maior esforço autevolutivo* nas recins sucessivas para o completismo existencial ginossomático.

Filiologia: a *ginofilia*; a *duplofilia*; a *conviviofilia*; a *fraternofilia*; a *recinofilia*; a *pesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *reeducaciofilia*; a *anticonflitofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da mulher perfeita*; a *síndrome da mulher maravilha*.

Maniologia: a mania de perfeição; a mania do acúmulo de obrigações.

Mitologia: o *mito da fragilidade do sexo feminino*; a libertação do *mito de toda mulher nascer para ser mãe*; o *mito da superioridade masculina*; o *mito de as mulheres poderosas afastarem os homens*; o *mito da autoimagem idealizada*.

Holotecologia: a *ginoteca*; a *reeducacioteca*; a *traforoteca*; a *recexoteca*; a *despertoteca*; a *maturoteca*; a *pensenoteca*; a *convivioteca*; a *autopesquisoteca*; a *holomaturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorreeducaciologia*; a *Voliciologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autopriologia*; a *Verbaciologia*; a *Intencionologia*; a *Conviviologia*; a *Fraternologia*; a *Holomaturologia*; a *Autocogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autoimperdoadora; a conscin desreprimida; a conscin-solução; a conscin harmonizada; a conscin de presença leve; a conscin pacificadora; a conscin diplomata; a isca humana lúcida; a pessoa aglutinadora; o ser desperto; a conscin interassistencial; a isca humana lúcida; a conscin cosmovisiológica.

Masculinologia: o homem polido; o homem cortês; o homem de bons hábitos; o homem afetuoso; o pai; o amigo; o marido; o conscienciômetra; o reciclante existencial; o proexista; o evoluciente; o exemplarista; o pesquisador; o tenepessista; o ofiexista; o completista existencial; o enciclopedista; o tertuliano; o voluntário; o duplista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o escritor; o polímata; o autodecisor; o homem de ação.

Femininologia: a mulher polida; a mulher cortês; a mulher de bons hábitos; a mulher afetuosa; a mãe; a amiga; a esposa; a conscienciômetra; a reciclante existencial; a proexista; a evoluciente; a exemplarista; a pesquisadora; a tenepessista; a ofiexista; a completista existencial; a enciclopedista; a tertuliana; a voluntária; a duplista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a escritora; a polímata; a autodecisora; a mulher de ação; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmo-ethicus*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: suavidade ginossomática *básica* apreendida = a condição de polidez e afabilidade da mulher nas relações entre conscins, desenvolvida ao longo de vidas intrafísicas; suavidade ginossomática *plena* apreendida = o maxifraternismo da consciex, consolidado ao longo de múltiplas vidas em soma feminino, capaz de contrapor-se ao belicismo ainda vigente no Planeta.

Culturologia: a cultura da suavidade feminina; a cultura da reeducação; a cultura da adoção de novos valores pessoais cosmoéticos; a cultura do autodesassédio pela mudança autopenênica; a cultura da harmonia nas relações interconscienciais; a cultura das recins e recéis ininterruptas; a cultura do hábito da gentileza.

Automimese. Na trajetória evolutiva, a conscin menos lúcida incorre no risco de repetir *ad nauseam* os erros quanto ao temperamento pessoal. O uso do autodiscernimento é essencial para descartar, de vez, as automimeses dispensáveis ao modo de automitridatismo para as próximas vidas, identificando os trafores correspondentes, trabalhando-os e reciclando-os exaustivamente.

Mestria. Vale ressaltar a importância da autodidaxia proficiente permitindo à conscin tornar-se mestre de si mesma, aprender com os próprios erros e acertos detectados na autopesquisa constante e na autoconscienciometria, qual remédio preventivo e autorrevezamental para as próximas vidas.

Prioridades. Segundo abordagem da *Autevolucologia*, importa identificar prioridades evolutivas pessoais capazes de contribuir para a autorreeducação necessária. Eis, em ordem alfabética, 7 ações ou posturas prioritárias a serem implementadas a fim de consolidar o aprendizado da suavidade feminina:

1. **Autabsolutismo:** evitar as recaídas em antigas posturas abandonando, de vez, atitudes agressivas e intempestivas.
2. **Autodisciplina:** privilegiar a autorganização facilitadora da implementação das recins e recéis.
3. **Automotivação:** manter disposição para enfrentar as dificuldades das mudanças relacionadas ao temperamento
4. **Autorreeducafília:** alimentar o gosto por reeducar-se utilizando a energia das autossuperações para novas reciclagens.
5. **Autorresolutividade:** valorizar o aqui-agora para a tomada efetiva da decisão, evitando a procrastinação ao entendimento de amanhã ser tarde demais.
6. **Trafoformismo:** utilizar os trafores, a exemplo da autodeterminação, para validar e consolidar as neoatitudes a serem implementadas.
7. **Voliciolina:** fortalecer e aplicar a força de vontade inquebrantável para consolidar as reciclagens pessoais profundas.

Reciclogia. Eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de trafores a serem preenchidos visando alcançar a suavidade ginossomática e, conseqüentemente, a melhoria do temperamento pessoal e a qualidade das interações interpessoais:

01. **Acalmia íntima:** procurar agir sempre com tranquilidade e serenidade.
02. **Assertividade:** evitar as repetições desnecessárias nas interlocuções e utilizar a força presencial de modo cosmoético.
03. **Benignidade:** ir além da generosidade, desenvolvendo e aprofundando o senso de bondade, fraternidade e indulgência para com todos.
04. **Comedimento:** usar o discernimento e o bom senso em qualquer atitude.
05. **Despojamento:** aprender a libertar-se das vivências traumáticas e / ou anticosmoéticas do passado, a fim de adquirir leveza consciencial.
06. **Diplomacia:** agir com ponderação e cordialidade no trato com as pessoas.
07. **Firmeza:** manter o domínio energético diante de situações adversas.
08. **Perdão:** exercitar o perdão antecipado evitando reações anticosmoéticas de autodefesa.
09. **Polidez:** portar-se com boa educação nas relações interconscienciais.
10. **Teaticidade:** aprofundar e vivenciar a autoneocognição, pondo em prática o aprendizado para não ficar na superfície do conhecimento.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a suavidade ginossomática apreendida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodidaxia proficiente:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
02. **Autolibertação pela ginossomática:** Liberaciologia; Homeostático.
03. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
04. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
05. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
06. **Desenvolvimento da pacificação íntima:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Feminino evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Feminismo cosmoético:** Parassociologia; Homeostático.
11. **Ginossoma reciclogênico:** Ginossomatologia; Homeostático.
12. **Leveza consciencial:** Traforologia; Homeostático.
13. **Síndrome da menos-valia feminina:** Paraxiologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da mulher maravilha:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A SUAVIDADE GINOSSOMÁTICA APREENDIDA É CONDIÇÃO IMPOSTERGÁVEL À EVOLUÇÃO DA CONSCIN MULHER, VISANDO REEDUCAR-SE PARA A CONQUISTA DA AUTOIMPETURABILIDADE E DA AUTOPACIFICAÇÃO.

Questionologia. Você, leitora, já cogitou a respeito dos trafores, trafares e trafais pessoais relacionados à condição feminina? Os traços de temperamento consolidados ao longo das vidas intrafísicas têm facilitado ou dificultado a proéxis individual?

Filmografia Específica:

1. **Marie Curie: a Coragem do Conhecimento.** **Título Original:** *Marie Curie: The Courage of Knowledge.* **Países de Origem:** França; Alemanha; Polônia. **Data:** 2016. **Duração:** 95 minutos. **Gênero:** Drama / Biografia. **Idade** (censura): 12 anos. **Idiomas:** Inglês; Alemão; Francês; Polonês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Marie Noelle. **Elenco:** Karolina Gruska; Samuel Finzi; André Wilms; Arieh Worthalter; Charles Berling; Daniel Olbrychski; Izabela Kuna; Malik Zidi; & Piotr Glowacki. **Produção:** Marie Noelle; Nikolaj Pokromski; & Ralf Zimmermann. **Roteiro:** Andrea Stoll; & Marie Noelle. **Distribuidora:** Amazon Film. **Lançamento:** 01.12.2016 (Brasil). **Sinopse:** o filme aborda a trajetória da vida da famosa física e química, Marie Curie, e a luta pessoal contra a cultura machista da comunidade científica francesa dominada por homens nas primeiras décadas do Século XX. Ela foi estudar na França (onde se naturalizou) onde conheceu o marido, Pierre. Marie Curie desenvolveu trabalho pioneiro, de grande relevância e utilização na terapia do câncer. Ela foi ganhadora de Prêmio Nobel na Química.

2. **Olmo e a Gaivota.** **Título Original:** *Olmo and the Seagull.* **País de Origem:** Dinamarca. **Data:** 2014. **Duração:** 87 min. **Gênero:** Documentário / Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idiomas:** Espanhol; Francês; Inglês & Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. (DVD). **Direção:** Lea Glob; Petra Costa. **Elenco:** Olivia Corsini; Serge Nicolai; Shaghayegh Beheshti; Celia Catalifo; Sébastien Brottet-Michel; Philippe Duquesne; Camille Grandville; Jacques Martial; Stephen Szekely; & Claudio Ponzana. **Produção:** Luis Urbano; Tim Robbins. **Roteiro:** Lea Glob; & Petra Costa. **Música:** Adam Taylor. **Distribuidora:** Pandora Filmes (Brasil). **Lançamento:** 05.11.2015 (Brasil). **Sinopse:** o documentário luso-brasileiro conta a história da “gaivota”, de Thecov. Quando o espetáculo começa a tomar forma, Olívia e o companheiro Serge descobrem a gravidez, forçando a atriz a confrontar os medos pessoais mais obscuros, batendo de frente com o desejo de liberdade, sucesso profissional e os limites impostos pelo corpo. Ela se olha no espelho e vê personagens femininas Arkadina, a atriz envelhecendo e Nina, a atriz perdida na loucura, com inquietantes reflexos de si mesma. O filme parece ser a encenação da própria vida, ou seria o inverso? Isso intriga a investigar o real, o imaginário e aquilo sacrificado ou celebrado na vida.

3. **Suprema. Título Original:** *On The Basis of Sex*. **País de Origem:** Estados Unidos da América (USA). **Duração:** 120 minutos. **Gênero:** Biografia/Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Mimi Leder. **Elenco:** Armie Hammer; Cailee S. Paeny; Felicity Jones; Justin Theroux; Katy Bates; Sam Waterston; Aiza Nitibarikure; Angela Galuppo; Alexandre Pretrachuk; Arthur Holden (I); Ben Carlson; Callum Shoniker; Cris Mulkey (I); Dawn Ford (I); & Francis X. McCarty. **Produção:** Jonathan King (III); & Robert W. Cort. **Roteiro:** Daniel Stiepleman. **Distribuidora:** Diamond Films (Brasil). **Data lançamento:** 2019 (Brasil). **Sinopse:** o filme conta a história de Ruth Bader Ginsburg, primeira mulher a fazer parte da Suprema Corte Americana. Graduada em Direito nas instituições mais prestigiosas do país, Harvard e Columbia, sempre a melhor aluna, ela enfrentou o machismo dos anos 1950 e 1960, e quando tentou encontrar emprego foi recusada pelos principais escritórios de advocacia. Na função de professora, ela se especializou em Direito Civil, decidindo atacar o Estado Norte Americano, defendendo o avanço de igualdade de gênero e dos direitos da mulher, tornando-se ícone ao demolir séculos de discriminação de gênero.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 746, 1.110 e 1.567.

V. L. R.

SUB-ROTINA PARAPSÍQUICA (AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sub-rotina parapsíquica* é o conjunto sequencial de manifestações paraperceptivas, pessoais, específicas, coadjuvantes e menores em face do programa de interassistencialidade maior, permanente, da consciência lúcida, intermissivista, tenepessista ou ofiexista.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; imediatamente antes de”. O termo *rotina* deriva do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Sub-programa parapsíquico. 2. Conjunto de manifestações parapsíquicas coadjuvantes. 3. Sequência de atos parapsíquicos menores.

Neologia. As 3 expressões compostas *sub-rotina parapsíquica*, *sub-rotina parapsíquica explícita* e *sub-rotina parapsíquica discreta* são neologismos técnicos da Autoparapercepcioologia.

Antonimologia: 1. Superrotina ordinária. 2. Programa integral de interassistencialidade parapsíquica. 3. Extrapolacionismo parapsíquico.

Estrangeirismologia: os *inputs* e *outputs* paraperceptivos.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das aplicações pessoais dos fenômenos parapsíquicos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoconscientização multidimensional; os parapenses; a parapensividade.

Fatologia: o autodisciplinamento cotidiano da vida parapsíquica; a parte da rotina interassistencial mais ampla da consciência lúcida.

Parafatologia: a sub-rotina parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a atenção particular a ser dada à seletividade de determinados parafatos especiais e intrusos no universo das sub-rotinas parapsíquicas; a neossinalética energoparapsíquica; a organização da Etologia Parapsíquica pessoal; o agrupamento de parafunções para a realização de tarefas extrafísicas específicas; a modularização das ações parapsíquicas; a definição da hierarquia das paraoperações; o encadeamento dos paraprocedimentos; os algoritmos parapsíquicos; a sub-rotina parapsíquica clássica não chegando a ser, de fato, indireta, extrínseca, oblíqua, artificial, abstrata, arbitrária ou inconsistente, sendo, ao contrário, sempre objetiva e atuante; a construção personalizada de sub-rotinas parapsíquicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria evolutiva dos autesforços racionais.

Tecnologia: a técnica do turno mentalsomático.

Voluntariologia: o exercício diuturno do paravoluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: os *efeitos do veteranismo parapsíquico no uso inteligente de sub-rotinas extrafísicas*.

Ciclogia: o *ciclo assistencial assim–exteriorização energética–desassim*.

Binomiologia: as rotinas parapsíquicas organizadas através do *binômio fluxograma-cronograma*; o *autoparapsiquismo potencializado através do binômio matematização-rotinização*; a *interassistência multidimensional otimizada através do binômio economia de tempo–aumento da eficácia*.

Crescendologia: o *crescendo sub-rotinas tenepessistas–sub-rotinas ofiexistas*.

Trinomiologia: o *trinômio hábitos saudáveis–rotinas úteis–sub-rotinas eficazes*; o *trinômio velocidade–ritmo–duração das autoinstruções extrafísicas*.

Antagonismologia: o *antagonismo sub-rotina parapsíquica / extrapolicionismo parapsíquico*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço paraperceptivo*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *gregariofilia*; a *sociofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *parapsicoteca*; a *consciencioteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoparapercepiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autoproexologia*; a *Autopriorologia*; a *Invexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Autoconscienciologia*; a *Autodeterminologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *constréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermisivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepiologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermisivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepiologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens subrutina*; o *Homo sapiens relevator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sub-rotina parapsíquica *explícita* = o ato de sondar as bioenergias do holopense; sub-rotina parapsíquica *discreta* = o ato de captar inspirações extrafísicas sem alarde.

Culturologia: a cultura da *Parapercepciologia*; a cultura da *Paratecnologia Interassistencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autoparapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 28 categorias de sub-rotinas parapsíquicas mais frequentes:

01. **Acessar as Centrais Extrafísicas.**
02. **Afastar heterassédios interconscienciais eventuais.**
03. **Blindar energeticamente a alcova.**
04. **Captar inspirações extrafísicas.**
05. **Captar retrocognições alheias.**
06. **Checar o próprio holossoma.**
07. **Encaminhar consciexes assistidas.**
08. **Estabelecer a passividade mental alerta.**
09. **Evocar assistidos** (leitura dos pedidos de tenepes).
10. **Executar assins rotineiras.**
11. **Executar desassins rotineiras.**
12. **Exteriorizar ECs cosmoéticas.**
13. **Higienizar holopenses.**
14. **Instalar campos energéticos sigilosamente.**
15. **Instalar estados vibracionais (EVs) pessoais.**
16. **Instalar megaeuforizações sem alarde.**
17. **Iscar consciexes assistíveis.**
18. **Perceber paravisitas de estudantes dos Cursos *Intermissivos* (CIs).**
19. **Perscrutar holopenses.**
20. **Promover pangrafias.**
21. **Prospectar parapsicosferas em silêncio.**
22. **Psicometrizar objetos novos.**
23. **Realizar autencapsulamentos discretamente.**
24. **Receber parapontos de amparadores.**
25. **Reencontrar consciências retroduplistas.**
26. **Rememorar parafatos do período intermissivo.**
27. **Sondar bioenergias dos holopenses.**
28. **Vivenciar clarividências habituais.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sub-rotina parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agendex da ofiex:** Extrafisiologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.
04. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Codex subtilissimus pessoal:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.

09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
14. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonatologia; Homeostático.

***AS SUB-ROTINAS PARAPSÍQUICAS SÃO FUNDAMENTAIS
PARA ASSENTAR COM EFICÁCIA A PLANIFICAÇÃO DAS
ATIVIDADES MULTIDIMENSIONAIS DA CONSCIN MINIPEÇA
INTERASSISTENCIAL, INTERMISSIVISTA, MAXIPROEXISTA.***

Questionologia. Como considera você, leitor ou leitora, as sub-rotinas parapsíquicas? Para você tais posturas são potencializadoras da consecução da autoproéxis?

SUBADULTIDADE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subadulthood* é a qualidade, caráter ou condição do indivíduo de fato adulto biológica e fisicamente, mas ainda adolescente mental ou psicologicamente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para; em direção a; depois de”. O termo *adulthood* provém do mesmo idioma Latim, *adultus*, “que cresceu; crescido; aumentado; desenvolvido”, do verbo *adolescere*, “crescer; aumentar; fazer-se grande”. O vocábulo *adulto* surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Subadulthood. 2. Subadulthood. 3. Imaturidade mental. 4. Adolescência psíquica. 5. Parvulez. 6. Personalidade em formação.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *adulto*: *adulta*; *adulta-cobaia*; *adulta-criança*; *adulthood*; *adulthood*; *adulto-cobaia*; *adulto-criança*; *megadulto-criança*; *miniadulto-criança*; *paradulthood*; *subadulta*; *subadulthood*; *subadulthood*; *subadulthood*; *subadulto*.

Neologia. O vocábulo *subadulthood* e as duas expressões compostas *subadulthood mínima* e *subadulthood extrema* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Adulthood. 2. Adulthood. 3. Adulthood. 4. Maturidade mental. 5. Autodiscernimento. 6. Holomaturidade. 7. Personalidade bem formada. 8. *Homo sapiens consciencitologus*. 9. *Homo sapiens serenissimus*.

Estrangeirismologia: o *pudding-head*; o *so-and-so*; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à lucidez mental.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem adultos infantis*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da imaturidade consciencial; os hipopenses; a hipopensidade; a infrapensidade; os infantopenses; a infantopensidade.

Fatologia: a subadulthood; a subadulthood; a subadulthood; o subdiscernimento; a imaturidade mental; a adulthood subnormal; o porão consciencial depois dos 35 anos de idade; o predomínio da Parapatologia na Paragenética; a neotenia; a Embriogenia; a Teratologia; a impermeabilidade cerebral; a tara capital; a hipofrenia; a hipotrofia; a inframediocridade; a pós-adolescência fixada; a atenção saltuária adulta; a impulsividade; a precipitação; a irreflexão; a inexperiência; os amadorismos; o apragmatismo; o superego primitivo; o robô existencial; a massa humana impenante; as automimeses dispensáveis; o *Índice das Faixas Etárias* humanas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Enumerologia: as calourices; as debilidades; as estultícias; os subcérebros; as robéxis; os anticons; os trafais.

Binomiologia: o *binômio conscin-trator–conscin-reboque*; o *binômio reeducação-ressocialização*.

Trinomiologia: o *trinômio credices-delírios-tradições*.

Polinomiologia: o *polinômio etário infância-mocidade-adulthood-maturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade física / maturidade mental*; o *antagonismo adulto / criança*; o *antagonismo adulto / adolescente*; o *antagonismo Serenologia / subadulthood*.

Politicologia: a asnocracia; a vulgocracia.

Filiologia: a ludofilia.

Fobiologia: a filofobia; a cienciofobia; a bibliofobia.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da borboleta*; a *síndrome da mesmice*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do medo*; a *síndrome de Peter Pan*.

Maniologia: a riscomania; a ciliciomania; a idolomania; a hagiomania; a gurumania.

Mitologia: os mitos em geral; a submissão pessoal às teomitologias.

Holotecologia: a infantoteca; a idiotismoteca; a absurdoteca; a toxicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Desviologia; a Holomaturologia; a Somatologia; a Evolucionologia; a Regressiologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencioterapia; a Embriogenia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a protoconsciência; a miniconsciência; a consréu ressomada; a conscin baratósferica; a pessoa imatura; a isca humana inconsciente; a subpersonalidade; a criança grande.

Masculinologia: o tipo *João-ninguém*; o tipo *Zé-ninguém*; o personagem Pedro Bó; o debiloide; o beldroegas; o ningres-ningres; o camarada bisonho; o sujeito; o dito-cujo; o felistreco; o *Seu* Fulano de Tal; o *Seu* Beltrano; o *Seu* Sicrano; o John Doe; o sub-homem; o semi-homem; o apalermado; o tantã; o *patinho feio*; o subadulto; o boca-aberta; o indivíduo insignificante; o adolescente mental; o quarentão infantil; o adulto parasita sociopata; o adulto supersticioso; o adulto supertatuado; o homem-quadrúpede; o adulto infantil; o adulto virgem; o satélite de assediador intrafísico.

Femininologia: a tantã; a debiloide; a camarada bisonha; a sujeita; a dita-cuja; a felistrecas; a Fulana de Tal; a Beltrana; a Sicrana; a submulher; a semimulher; a apalermada; a subadulta; a adolescente mental; a quarentona infantil; a adulta parasita sociopata; a adulta supersticiosa; a adulta supertatuada; a mulher-quadrúpede; a adulta infantil; a adulta virgem; a satélite de assediador intrafísico.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo simplex*; o *Homo sapiens minor*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens ludens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subadulthood *mínima* = a da pessoa trintona, depois da consolidação biológica do soma aos 26 anos de idade física, evidenciando disparidade com a idade cronológica; subadulthood *extrema* = a da pessoa cinquentona com a idade mental evidenciando grande disparidade, indiscutível, com a idade cronológica.

Terapeuticologia. À luz da *Consciencioterapia*, importa sobretudo enfatizar as campanhas sociais e os cursos extremamente positivos de reeducação dos adultos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subadulthood, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
2. **Consciência:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
3. **Conscin múltívola:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
5. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
7. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DA SUBADULTIDADE É FATOR IMPORTANTE DENTRO DO UNIVERSO DA GRUPOCARMOLOGIA, SOCIOLOGIA E INTERASSISTENCIOLOGIA, SENDO MAIS RELEVANTE QUANTO ÀS LIDERANÇAS POLÍTICAS.

Questionologia. A condição da subadulthood direta ou indiretamente envolve você de algum modo? Com referência a quem?

SUBCEREBRALIDADE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subcerebralidade* é a qualidade, caráter ou condição do indivíduo com reações predominantemente subcerebrais ou irracionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para, em direção a; depois de”. A palavra *cérebro* procede do mesmo idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”. O vocábulo *cérebro* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Predomínio do subcérebro abdominal. 02. Instintividade. 03. Irracionalismo. 04. Primarismo crasso. 05. Autovegetalismo. 06. Subnormalidade. 07. Protoconsciencialidade. 08. Miniconsciencialidade. 09. Subconsciencialidade. 10. Vácuo evolutivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *subcérebro*: *subcerebração*; *subcerebral*; *subcerebralidade*; *subcerebralismo*; *subcerebralização*; *subcerebralizar*; *subcerebrina*; *subcerebrino*; *Subcerebrologia*.

Neologia. O vocábulo *subcerebralidade* e as duas expressões compostas *subcerebralidade fisiológica* e *subcerebralidade patológica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Predomínio do cérebro encefálico. 02. Cerebralidade. 03. Racionalismo. 04. Normalidade psíquica. 05. Hipercerebração. 06. Encefalologia. 07. Autoconsciencitização multidimensional (AM). 08. Paracerebrologia. 09. Consciencialidade lúcida. 10. Supercerebralidade.

Estrangeirismologia: o *yes-man*; o *underdog*; o *deficit* cognitivo; o *deficit* motor; o *deficit* educacional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à elaboração do pensamento.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Subcerebralidade: cerebralidade ventral*. *Subcerebralidade: ectopia intelectual*. *Subcérebros arrastam cérebros*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autolucidez; os subpensenes; a subpensenidade; os hipopensenes; a hipopensenidade; os cifopensenes; a cifopensenidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; as minipensenizações.

Fatologia: a subcerebralidade; a subcerebração; o subcerebralismo; o subcérebro abdominal; a subnormalidade; a microcefalia; a microgrania; o irracionalismo; a instintividade; os contrassensos; as megacontradições; a subracionalidade; a antintelectualidade; a antirrazão; a disfunção cerebral; os raciocínios falhos; a camelice; a animalização; o hipocôndrio; o polo inferior do soma; o ventre; a vida vegetativa; o vegetalismo instintivo; a atrofia cortical; a hipofunção cerebral; a queda da discriminabilidade sensorial; a obstupidificação vegetativa; o retardo mental; a patetice; a esquizofrenia; a divisão do cérebro; a micropsiquia; o subcérebro protorreptiliano; o porão consciencial; o vegetalismo; a subnormalidade; o umbilicossoma; o *Índice das Faixas Etárias* humanas.

Parafatologia: o monopólio das energias do umbilicochacra; a autassedialidade; as cicatrizes retropsíquicas; as interprisões grupocármicas.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Enumerologia: os impulsos *subcerebrais*; os ansiosismos *subcerebrais*; as estagnações *subcerebrais*; as inapreensibilidades *subcerebrais*; as maternidades *subcerebrais*; as lavagens *subcerebrais*; as obtusidades *subcerebrais*.

Binomiologia: o *binômio soma-consciência*.

Trinomiologia: o *trinômio credices-delírios-tradições*.

Polinomiologia: o *polinômio vital vegetais-animais-homens-consciências*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo Subcerebrologia / Paracerebrologia*.

Paradoxologia. A maioria das conscins, neste Planeta, paradoxalmente, ainda reage por meio destas duas manifestações:

1. **Fácil.** Sente ser muito mais fácil fazer a ideia de alguma crença atravessar os *9 metros* de vísceras do subcérebro abdominal, e permanecer enraizada ali (acreditar).

2. **Difícil.** Sente ser muito mais difícil fazer atravessar os *6 centímetros* do crânio e introduzir alguma ideia, com autodiscernimento e lógica, na intimidade do cérebro propriamente dito (raciocinar).

Politicologia: a asnocracia; a bilicosocracia.

Filiologia: a materiofilia; a pornofilia.

Fobiologia: a projeciofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a teomania; a ciliciomania; a gurumania.

Mitologia: a submissão pessoal às teomitologias.

Holotecologia: a somatoteca; a infantoteca; a idiotismoteca; a absurdoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Somatologia; a Antifisiologia; a Cerebrologia; a Subcerebrologia; a Voliciopatía; a Perfilologia; a Caracterologia; a Consciencioterapia; a Paracerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a subconscin; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a pessoa subcerebral; a subpersonalidade.

Masculinologia: o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o personagem *Pateta*; o patetoide; o zé-piegas; o tatibitate; o apatetado; o patarata; o trambalazana; o hipovígil; o arquitolo; o pedaço-de-asno; o inteliumento; o bate-orelha; o mosquinha-morta; o samonga; o bocó; o tarouco; o chochinho; o pacholista; o pancadão; o parvoalho; o parvajola; o parvalhão; o adulto incapaz; o escravo do umbilicossoma.

Femininologia: a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a cavalgadura; a pomba-lesa; a palerma; a pancadona; a parvalhona; a selvaginha; a gestante.

Hominologia: o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo stultus*; o *Homo simplex*; o *Homo sapiens minor*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens infans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subcerebralidade *fisiológica* = a da gestante durante o período da gravidez até 6 meses após o parto; subcerebralidade *patológica* = o retardo mental da criança, do adolescente e até mesmo da pessoa adulta.

Culturologia: a cultura da cultura ou da deseducação.

Umbilicochacrolgia. Segundo a *Energossomatologia*, o subcérebro abdominal é o umbilicochacra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela consciência humana (conscin), ainda de evolução medíocre, para sede das próprias manifestações.

Variáveis. Eis, na ordem alfabética, 10 variáveis negativas, ou mesmo patológicas, tipos de rebaixamentos intraconscienciais suscetíveis de serem gerados pelo subcérebro abdominal:

01. **Agressividade:** o belicismo.
02. **Ansiedade:** a *síndrome do ansiosismo*.
03. **Autolavagens subcerebrais:** as dogmáticas.
04. **Condicionamentos:** quando espúrios.
05. **Drogadições:** as loucuras farmacológicas.
06. **Hábitos anticosmoéticos:** as fantasias sexuais.
07. **Inconsciência óbvia:** a iscagem humana inconsciente.
08. **Irracionalidades indefensáveis:** a mentalidade da gestante-bomba.
09. **Missionatos:** de variadas naturezas.
10. **Psicomotricidade:** quando monopolizadora dos pensenes da conscin.

Fuga. Segundo a *Parapatologia*, viver pelo subcérebro abdominal é *sair do leito da estrada evolutiva* e seguir pelo acostamento, mera fuga indefensável no atual nível evolutivo da Humanidade.

Lógica. O cérebro encefálico é a câmara superior do pensamento lógico no soma, refletindo todo o holossoma.

Abdominal. O subcérebro abdominal é o pavimento inferior do pensamento ilógico, adstrito às energias conscienciais (ECs) do umbilicochacra, refletindo o holochacra e o psicossoma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subcerebralidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
2. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Consciência:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
4. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
6. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
7. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.

O SUBCÉREBRO ABDOMINAL É A EMINÊNCIA PARDA DO CÉREBRO NATURAL, ENCEFÁLICO (HEMISFÉRIOS, CORONCHACRA E FRONTOCHACRA), EMBARAÇO PATOLÓGICO NA AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. A subcerebralidade faz sentido e alcança você de algum modo? Tal fato ocorre de modo intra ou extracerebral?

SUBCÉREBRO ABDOMINAL (SUBCEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *subcérebro abdominal* é a sede da manifestação instintiva e irracional humana, composto por mais de 500 milhões de neurônios e 30 neurotransmissores na extensão de 6 a 9 metros de comprimento no abdômen.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para, em direção a; depois de”. O vocábulo *cérebro* deriva também do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”. Surgiu no Século XV. O termo *abdome* procede do mesmo idioma Latim, *abdomen*, “ventre; barriga; a parte inferior da barriga; banha; gordura da barriga; intestinos”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Sistema nervoso entérico (SNE). 02. Subcérebro protorreptiliano. 03. Segundo cérebro. 04. Cérebro subreptício. 05. Subcérebro primitivo. 06. Córtex neuroabdominal. 07. Rede sináptica ventral. 08. Umbilicossoma. 09. Regurgitador emocional dos instintos. 10. Sede do porão consciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *abdômen*: *abdominal*; *abdominalidade*; *abdominalgia*; *abdominia*; *abdominoscópico*; *neuroabdominal*.

Neologia. As 3 expressões compostas *subcérebro abdominal*, *subcérebro abdominal predominante* e *subcérebro abdominal dominado* são neologismos técnicos da Subcerebrologia.

Antonimologia: 01. Sistema nervoso central (SNC). 02. Cérebro encefálico. 03. Paracérebro. 04. Paracorpo do autodiscernimento. 05. Supercérebro. 06. Rede sináptica cortical. 07. Mentalsoma. 08. Hemisférios cerebrais dinamizados. 09. Câmara das funções cognitivas superiores. 10. Cortex pré-frontal.

Estrangeirismologia: o *second brain*; o *stress* somático prejudicando o funcionamento cerebral; os *hobbies* derivados de idiotismos culturais; o comportamento *nonsense* advindo do subcérebro abdominal; o excesso de *self-defense* prejudicando a manifestação consciencial; o estudo autocrítico do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à *interação soma-mentalsoma*.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Subcérebro: regurgitador instintual*.

Coloquiologia: o *rei na barriga*; o *empurrar a vida com a barriga*; o *reclamação de barriga cheia*; as *tripas*; as *entranhas*; o *nó no estômago*.

Ortopensatologia: – “**Subcerebrologia.** O cérebro encefálico é a câmara superior do pensamento lógico no soma, refletindo todo o holossoma. Viver pelo **subcérebro abdominal** é sair do leito da estrada evolutiva e seguir pelo acostamento, triste fuga infrutífera e indefensável no atual nível evolutivo médio das conscins.”

Unidade. A *subpensividade* é a *unidade de medida* do subcérebro abdominal.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da subcerebralidade; o holopensene pessoal da autossobrevivência; a autopensividade subcerebral; os subpensenes; a subpensividade; os egopensenes; a egopensividade; os nosopensenes; a nosopensividade; os patopensenes; a patopensividade; os morbopensenes; a morbopensividade; os erotopensenes; a erotopensividade; os infrapensenes; a infrapensividade; os antipensenes; a antipensividade; os vícios pensênicos.

Fatologia: o subcérebro abdominal; a escravidão ao segundo cérebro; a repetição da subumanidade na condição protorreptiliana; os 2 hemisférios do subcérebro abdominal definidos pelo sistema gastrintestinal (umbilicohacra e esplenicohacra), e o sistema sexual (sexochacra); as desrazões zoogênicas; a estatística de mais da metade da população ter sobrepeso e problemas de sono; a depressão enquanto psicopatologia comum na sociedade atual; o fato de o sistema digestivo humano conter cerca de 50% de toda dopamina e 90% da serotonina presentes no organismo; a elaborada função automatizada do corpo de maximizar a extração de energia dos alimentos e proteger o organismo de estímulos nocivos; as enzimas; o suco gástrico; o hormônio da fome denominado grelina; as colônias de trilhões de bactérias intestinais; a ânsia de vômito; a diarreia; a constipação intestinal; o frio na barriga; a sensação de “borboletas” no estômago; o nervo vago; o intestino enquanto local de origem de doenças; a preguiça mental; a repetição desnecessária e obtusa de erros irracionais pelas automimeses dispensáveis do protocérebro reptiliano; a raiz do medo e do belicismo; a manifestação artística com predomínio expressivo de emocionalismos e instintividade; as diferenças da subcerebralidade androssomática e ginossomática; as lavagens subcerebrais; a estagnação evolutiva; as dissimulações; as máscaras sociais; a agenda oculta; o autodesgoverno; a importância da antimaternidade e antipaternidade sadias para superação das influências espúrias do subcérebro abdominal; o corte visceral das manifestações espúrias; o limite autoimposto; o expurgo dos vícios trafarinos; o autoortoposicionamento inabalável; o ato de levar a sério o enfrentamento das vicissitudes da vida humana, independentemente da mesologia; a postura de autorresponsabilização cosmoética e antiterceirização evolutiva; a convalescença consciencial; a força da vontade aplicada às autossuperações ao longo do tempo.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático originada da reatividade irrefletida da consciência; a ectoplasmia potencializada pelo umbilicossoma; a carência sexochacral predispondo à assedialidade e bloqueio energético; a paracomatose; a raiz das afinidades com a Baratrofera; os indicadores fisiológicos do assédio extrafísico; as lavagens paracerebrais encadeadas com o subcérebro abdominal; as automimeses patológicas derivadas de vidas pretéritas enquanto refluxos derivados da abdominalidade; a conexão com o mentalsoma e o paracérebro propiciando renovação evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico subcérebro abdominal–porão consciencial*.

Principiologia: o *princípio de a real intencionalidade somente ser desvendada pela própria consciência; o princípio “isso não é para mim”*.

Codigologia: o *subcódigo do subcérebro abdominal*; a importância do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* para superação das reações instintivas.

Teoriologia: a *teoria do segundo cérebro*; a *teoria das interpretações grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; as *técnicas de viver*; as *técnicas impactoterápicas*; as *técnicas de reeducação consciencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: a fixação vitalícia no *voluntariado conscienciológico* favorecendo a superação das influências do subcérebro abdominal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-terapeutologia*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da microbiota no organismo*; os *efeitos antiproéxis do subcérebro abdominal*; os *efeitos patológicos das manifestações irrefletidas*.

Neossinapsologia: o automatismo das *sinapses neuroabdominais*; a importância do fortalecimento de *neossinapses evolutivas no córtex pré-frontal* para o livre-pensar.

Ciclogia: os *ciclos viciosos derivados do subcérebro abdominal*.

Binomiologia: o *binômio cérebro-intestino*; o *binômio subcérebro abdominal–robéxis*; o *binômio subcérebro abdominal–periconsciencialidade*.

Interaciologia: a *interação sistema digestivo–cérebro* por meio do nervo vago; a *interação bactérias-saúde*; a *interação autocorrupção-instintos*.

Crescendologia: o *crescendo subcérebro–cérebro-paracérebro*.

Trinomiologia: o *trinômio subcérebro-intestino-microbiota*; o *trinômio sexo-dinheiro-poder*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo ego centrífugo / ego centrípeto*; o *antagonismo maternidade amaurótica / antimaternidade produtiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o soma conter maior número de células não humanas comparadas às células humanas*; o *paradoxo de o soma de único indivíduo ser composto por bilhões de “microcidadãos”*; o *paradoxo de o descarte do apêndice caudal não representar a superação do instinto animal*; o *paradoxo de ser mais fácil determinada crença irracional atravessar os 9 metros de vísceras do subcérebro abdominal em comparação à determinada ideia lógica atravessar os 6 centímetros do cérebro encefálico*.

Politicologia: a *asnocracia*; a *cleptocracia*.

Legislogia: as *leis da Fisiologia*; as *leis da Neurologia*; as *leis da Evoluçiolgia*; a *lei de talião*.

Fobiologia: a *sede da tanatofobia*; a *neofobia*; a *autocriticofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do intestino permeável* relacionada à *síndrome de espectro autista*; as *síndromes derivadas da disbiose*; as *síndromes e transtornos alimentares*.

Maniologia: a *riscomania*; a *mitomania*; a *toxicomania*.

Mitologia: o *mito do uso pelos humanos de apenas 10% do cérebro*.

Holotecologia: a *cerebroteca*.

Interdisciplinologia: a *Subcerebrologia*; a *Parapatologia*; a *Somatologia*; a *Bacteriologia*; a *Microbiologia*; a *Cerebrologia*; a *Neurogastroenterologia*; a *Antiproexologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Psiquiatria*; a *Psicologia*; a *Holomaturologia*; a *Pré-Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *pessoa subcerebral*; o *pré-serenão vulgar*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *consbel*; o *autômato humano*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *protorreptiliano*; o *protoconsciente*; o *subadulto*; o *estressado*; o *ansioso*; o *obeso*; o *deprimido*; o *anoréxico*; o *hipocondríaco*; o *adrenérgico*; o *medrado*; o *apaixonado*; o *apedeuta*; o *assediado*; o *bagulhista*; o *bloqueado*; o *imaturo*; o *inexperiente*; o *infantilista*; o *regressivo*; o *varejista*; o *antediluviano*; o *antiquado*; o *apriorota*; o *derrotista*; o *esclerosado*; o *fossilizador*; o *interiorota*; o *minidissidente*; o *monovisualista*; o *retrógrado*; o *robotizado*; o *toxicômano*; o *paracomatoso*.

Femininologia: a *protorreptiliana*; a *protoconsciente*; a *subadulta*; a *estressada*; a *ansiosa*; a *obesa*; a *deprimida*; a *anoréxica*; a *hipocondríaca*; a *adrenérgica*; a *medrada*; a *apaixonada*; a *apedeuta*; a *assediada*; a *bagulhista*; a *bloqueada*; a *imatura*; a *inexperiente*; a *infantilista*; a *regressiva*; a *varejista*; a *antediluviana*; a *antiquada*; a *apriorota*; a *derrotista*; a *esclerosada*; a *fossilizadora*; a *interiorota*; a *minidissidente*; a *monovisualista*; a *retrógrada*; a *robotizada*; a *toxicômana*; a *paracomatosa*.

Hominologia: o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens subconscientialis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens genuflexus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subcérebro abdominal *predominante* = aquele sediando a manifestação consciencial ainda com predomínio de intencionalidades espúrias, evidenciada por meio de posturas instintivas e reatividade imatura em função da defesa de interesses egoicos; subcérebro abdominal *dominado* = aquele sediando a manifestação consciencial com o predomínio do autodiscernimento maduro do paracérebro, evidenciado por meio de escolhas lúcidas autorrefletidas com maior grau de Cosmoética.

Culturologia: a *cultura da Socin Patológica*; a *cultura antirreflexiva da Era da Supercomunicação e Superinformação*; a *cultura das aparências da Era das Celebidades Efêmeras*.

Caracterologia. Mediante a *Sucerebrologia*, eis, em ordem alfabética, 20 itens característicos da manifestação advinda do subcérebro abdominal:

01. **Arte em detrimento da Ciência.**
02. **Automatismo humano.**
03. **Belicismo velado ou explícito.**
04. **Condicionamentos doutrinários.**
05. **Crendices impedidoras do autodiscernimento.**
06. **Fanatismos convictos.**
07. **Fantasia sexual deslocada.**
08. **Gestação humana não planejada.**
09. **Impérios teológicos.**
10. **Impulsividade reativa.**
11. **Inculcações de ideias.**
12. **Materialismo opaco da Ciência periconsciencial.**
13. **Medos paralisadores.**
14. **Misticismos sacralizadores.**
15. **Obesidade energívora.**
16. **Parasitismo interconsciencial.**
17. **Porão consciencial.**
18. **Psicomotricidade cerebelar.**
19. **Repressões conscienciais.**
20. **Vícios diversos.**

Proéxis. A consciência afeita aos hábitos cuja raiz se encontra no subcérebro abdominal necessita realizar o corte cirúrgico de tais manifestações de modo imediato e definitivo, a fim de evitar a cronicificação de tal condição e a incorrência em desvio proexológico maior.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o subcérebro abdominal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.
02. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
03. **Conscin subcognitiva:** Subcogniciologia; Nosográfico.
04. **Conscin subnormal:** Holossomatologia; Nosográfico.

05. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
06. **Hemisférios cerebrais:** Cerebrologia; Neutro.
07. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Instante instintual:** Subcerebrologia; Neutro.
09. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
10. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
11. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Subconsciência humana:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Subconsciencialidade:** Subconscienciologia; Nosográfico.
14. **Subpensividade:** Patopsicologia; Nosográfico.
15. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.

A PRINCIPAL CAUSA DA SUBJUGAÇÃO AO SUBCÉREBRO ABDOMINAL É A AUSÊNCIA DE AUTORREFLEXÃO REALISTA E POSICIONAMENTO DA CONSCIÊNCIA, OCASIONANDO AUTOMIMESSES PATOLÓGICAS INSTINTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda vive subjugado aos impulsos do subcérebro abdominal? Na escala de 1 a 5, qual o grau de autolibertação perante a instintividade humana?

Bibliografia Específica:

1. **Póvoa, Helion;** *O Cérebro Desconhecido: Como o Sistema Digestivo Afeta Nossas Emoções, Regula Nossa Imunidade e Funciona Como Um Órgão Inteligente*; revisores Neusa Peçanha; & Umberto de Figueiredo; 224 p.; 5 seções; 18 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 45 a 52.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 76.
3. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 457, 458, 460 a 462.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.864.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 433, 502, 511 e 513.

Infografia Específica

1. **Superinteressante;** *Intestino: Seu Segundo Cérebro*; Reportagem; 11.10.2016; atualizado em 10.11.2020; 2 imagens; disponível em: <<https://super.abril.com.br/saude/seu-segundo-cerebro/>>; acesso em: 21.03.21; 11h44.

P. B.

SUBCONSCIÊNCIA HUMANA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subconsciência humana* é a conscin, homem ou mulher, ainda não evoluída suficientemente até a média da evolução dos componentes da Humanidade Terrestre.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *humana* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Conscin submedíocre; subconscin. 02. Protoconsciência. 03. Mini-consciência. 04. Semiconsciência. 05. Consciência primitiva. 06. Consciência inexperiente. 07. Consciência imperfeita. 08. Consciência ingênua. 09. Consciência simplória. 10. Consciência obscura.

Neologia. As 3 expressões compostas *subconsciência humana*, *subconsciência humana feminina* e *subconsciência humana masculina* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 01. Superconsciência humana. 02. *Homo sapiens evolutiologus*. 03. *Homo sapiens despertus*. 04. *Homo sapiens serenissimus*. 05. Conscin poliédrica. 06. Conscin plural. 07. Conscin intermissivista. 08. Conscin maxiproexista. 09. Consciência crítica cosmoética. 10. Consciência multiangular.

Estrangeirismologia: o *hollow profile* evolutivo; o *deficit* evolutivo; o *underdog*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente pela sexualidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inconsciencialidade; os subpensenes; a subpensinidade; os hipopensenes; a hipopensinidade; os infrapensenes; a infrapensinidade; as minipensinizações; a *técnica analítica dos autopensenes*.

Fatologia: a inconsciência humana; a microcefalia; a fetalização; a instintividade; o irracionalismo; a imaturidade consciencial; a conduta acriançada; o simplório; a autoinsuficiência evolutiva; o porão consciencial; os contrassensos; as ideias inatas; os trafais; o autovegetalismo; a robéxis; as automimeses dispensáveis; a ausência da perspicácia social; o baixo nível da inteligência evolutiva (IE); o *sonambulismo existencial*; o *Índice das Faixas Etárias* humanas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autorretroconsciências; o apedeutismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de causa e efeito.

Teoriologia: a teoria de seriéxis; a teoria da evolução.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; a técnica da opção; a técnica da invéxis; a técnica da invéxis; a técnica da planilha evolutiva pessoal; a técnica das compensações intraconscienciais; a técnica do conscienciograma; as técnicas da projeção consciente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia;

o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Binomiologia: o binômio soma-consciência; o binômio conscin-trator–conscin-reboque.

Interaciologia: a interação humano-subumano; a interação atraso-adiantamento; a interação psicomotricidade-intelectualidade; a interação ponteiro consciencial–autodecisão.

Antagonismologia: o antagonismo maturidade física / maturidade mental.

Politicologia: a asnocracia; a vulgocracia.

Legislogia: a lei da ação-reação; a lei da causação cosmoética; a lei do retorno; a lei do carma; a lei do darma ou do propósito da vida.

Filiologia: a materiofilia; ludofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a bibliofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a gurumania; a hagiomania.

Mitologia: a submissão pessoal às teomitologias.

Holotecologia: a somatoteca; a idiotismoteca; a absurdoteca; a autopesquisoteca; a infantoteca; a nosoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Seriexologia; a Mimeticologia; a Consciencioterapia; a Autocogniciologia; a Cerebelologia; a Cerebrologia; a Autopesquisologia; a Psicomotricidade; o Ignorantismo.

IV. Perfilologia

Elencologia: a subconsciência humana; a consciênçula; a subconscin; a consréu resso-mada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a cobaia viva do passado consciencial.

Masculinologia: o passageiro evolutivo; o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o escravo do umbilicochacra; o homem-quadrúpede.

Femininologia: a passageira evolutiva; a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a escrava do umbilicochacra; a mulher-quadrúpede.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo stultus*; o *Homo simplex*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens ludens*; o *Homo sapiens genuflexus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subconsciência humana *feminina* = a condição do retardo consciencial com predominância do gênero feminino ou da feminilidade; subconsciência humana *masculina* = a condição do retardo consciencial com predominância do gênero masculino ou da masculinidade.

Culturologia: a cultura da eterna criança.

Qualificações. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de qualificações, em nível inferior, em geral envolvendo a subconsciência humana:

01. **Subadulthood.**
02. **Subalternidade.**
03. **Subcarmalidade.**
04. **Subcerebralidade.**
05. **Subcompreensibilidade.**
06. **Subconsciencialidade.**

07. **Subdotalidade.**
08. **Subfeminilidade.**
09. **Subjugabilidade.**
10. **Subjuntividade.**
11. **Submasculinidade.**
12. **Submaturidade.**
13. **Submentalidade.**
14. **Subnormalidade.**
15. **Subordinabilidade.**
16. **Subpensenidade.**
17. **Subperceptibilidade.**
18. **Subpersonalidade.**
19. **Subprodutividade.**
20. **Subumanidade.**

Caracterologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 categorias de conscins, homens e mulheres, racionalmente inseríveis na Elencologia das subconsciências humanas:

01. **Apaixonado:** o superentusiasmado com ninharias; os fãs de todas as naturezas.
02. **Apedeuta:** o analfabeto funcional sujeito profundamente às coleiras sociais do ego.
03. **Assediado:** a consréu autassediada-heterassediada.
04. **Bagulhista:** a conscin sujeita às energias estagnadoras dos bagulhos energéticos.
05. **Bloqueado:** a conscin extremamente bloqueada com energias conscienciais corticais.
06. **Consbel:** o voluntário ou consbel mercenária, entusiasmada com a participação na guerra.
07. **Imaturo:** o portador de evidente imaturidade consciencial.
08. **Inexperiente:** a consciência sem grandes experiências humanas.
09. **Infantilista:** a vítima da *síndrome do infantilismo*.
10. **Isca:** a pessoa vivendo na condição da iscagem intraconsciencial inconsciente.
11. **Protoconsciente:** quem vive na protoconsciencialidade da morosidade reativa.
12. **Protorreptiliano:** a vítima do microcérebro ou da microcefalia.
13. **Regressivo:** a pessoa submissa ao regressismo consciencial.
14. **Subadulto:** o adulto submisso ao porão consciencial.
15. **Subcerebral:** a vítima de lavagens subcerebrais.
16. **Varejista:** a personalidade com reações predominantemente varejistas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subconsciência humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
03. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Consciênçula:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
06. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
07. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DA SUBCONSCIÊNCIA HUMANA NÃO É ESTADO ESPECIFICAMENTE PATOLÓGICO, MAS EXPRESSA O NÍVEL EVOLUTIVO CARACTERÍSTICO DE QUEM TEVE NÚMERO MENOR DE RETROVIDAS NA SERIEXIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue identificar alguém das próprias relações sociais racionalmente inserível na condição da subconsciência humana? Tal personalidade é homem ou mulher?

SUBCONSCIENCIALIDADE (SUBCONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subconsciencialidade* é a qualidade, caráter ou condição de inferioridade cognitiva da consciência em relação ao momento ou período no qual vive, temporariamente, com rebaixamento da autolucidez e em subnível quanto à recuperação dos cons.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; imediatamente antes de”. O termo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Hipoconsciencialidade. 2. Infraconsciencialidade. 3. Protoconsciencialidade. 4. Miniconsciencialidade. 5. Subdotalidade. 6. Encolhimento consciencial. 7. Submaturidade.

Neologia. As duas expressões compostas *subconsciencialidade eventual* e *subconsciencialidade sistemática* são neologismos técnicos da Subconscienciologia.

Antonimologia: 1. Superconsciencialidade. 2. Hiperconsciencialidade. 3. Expansão consciencial. 4. Holomaturidade.

Estrangeirismologia: a *surmenage*; o *hollow profile* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocognição; os patopenses; a patopensenidade; os subpenses; a subpensenidade; os hipopenses; a hipopensenidade; os infantopenses; a infantopensenidade.

Fatologia: a subconsciencialidade; o subdiscernimento; a exaustão mental; a exaustão física; o estresse agudo; o estreitamento do campo da consciência; a redução da consciência; a limitação da consciência; o esgotamento psíquico; o cansaço; a prostração; o enfraquecimento; a estafa mental; a obnubilação; a doença; o resfriado; o acidente físico; o acidente de percurso; o estado de baixa; a dispersão mental; a confusão mental; a diminuição da lucidez; o rebaixamento da consciência; a distorção cognitiva; a desatenção; as debilidades; a hipomnésia; a venda nos olhos; os anticons; a atenção saltuária adulta; o onirismo; a autopostura viciada; as anormalidades metabólicas; a hipóxia; a privação do sono; a hipoglicemia; a intoxicação por medicamentos; as reações primitivas; o momento de rebaixamento da autolucidez; o momento de menor inteligência; o estado da hipnagogia; o estado da hipnopompia; o estado crepuscular; o estado oniroides; o pórcão consciencial na idade adulta; a melin; o umbilicossoma; a resolução do mais relevante durante a autoconsciencialidade máxima; a evitação da resolução crítica em momento de subconsciencialidade de qualquer natureza.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parassubconsciencialidade; a iscagem interconsciencial inconsciente.

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria da personalidade autoconsciente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Enumerologia: a *subacuidade da subadulthood subatenta*; a *subvolição subumana subcrítica*; a *subordinação à subpensividade subcerebral*; a *subjugação às subpercepções subcognitivas*; a *subavaliação subcultural das subinformações*; a *subserviência aos subprodutos submedíocres*; a *submissão às sub-rotinas de subnível (aliterações prefixais)*.

Binomiologia: o *binômio subjetividade-objetividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo psicomotricidade alta / autoconsciencialidade baixa*; o *antagonismo subdiscernimento emocional / superdiscernimento intelectual*; o *antagonismo Subcerebrologia / Paracerebrologia*.

Politicologia: a *vulgocracia*.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da mesmice*.

Holotecologia: a *infantoteca*; a *idiotismoteca*; a *toxicoteca*; a *nosoteca*.

Interdisciplinologia: a *Subconscienciologia*; a *Autoconscienciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Subpensologia*; a *Subpercepçologia*; a *Autassediologia*; a *Autovitimologia*; a *Acidentologia*; a *Subcerebrologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa entregue às baratas*; a *conscin intoxicada*; a *subconscin*; a *subpersonalidade*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *compassageiro evolutivo*; o *robô existencial*; o *apalermado*; o *subcidadão*; o *subdotado*; o *submnemonista*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *compassageira evolutiva*; a *apalermada*; a *subcidadã*; a *subdotada*; a *submnemonista*.

Hominologia: o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens subconscientialis*; o *Homo sapiens fallitus*; o *Homo sapiens displicens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *subconsciencialidade eventual* = a gerada por excesso de trabalho físico ou psíquico; *subconsciencialidade sistemática* = a gerada por autodesorganização intraconsciencial rotineira.

Culturologia: a *cultura patológica da autodesorganização*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subconsciencialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Subconsciência humana:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DA SUBCONSCIENCIALIDADE, QUANDO SISTEMÁTICA, DEVE SER TRATADA SERIAMENTE POR QUALQUER CONSCIN INTERESSADA EM APROVEITAR A VIDA INTRAFÍSICA PARA EVOLUIR CONSCIENTEMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é vítima de surtos de subconsciencialidade? Por qual razão?

SUBESTIMAÇÃO DA FINALIZAÇÃO DA GESCON (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subestimação da finalização da gescon* é o ato da conscin, pré-autora de livro, artigo ou verbete, não dar o devido valor, cuidado ou atenção à fase final da conclusão da obra escrita pessoal, seja na checagem de informações, retificação de erros, aprofundamento de ideias, preenchimento de lacunas, clarificação ou exemplificação de conceitos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. A palavra *estimar* procede também do idioma Latim, *aestimare*, “fixar o preço ou valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; pensar; julgar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *final* provém do idioma Latim Tardio, *finalis*, “relativo aos limites; que limita; que circunscreve; final”, de *finis*, “limite; fronteira; confins; raia; marco divisório; país; região; território; alvo; meta; mira; ponto; fito; escopo; acabamento; morte; causa final; definição; sumário; resumo; sinopse”. Surgiu no Século XV. O termo *gestação* deriva do mesmo idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. O termo *consciência* vem também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Acabativa do dagescon pessoal menosprezada. 2. Inexperiência na finalização da gescon. 3. Ausência de planejamento da gescon. 4. Elaboração mentalsomática comprometida. 5. Amadorismo no esclarecimento escrito. 6. Lacuna tarística gráfica. 7. Ansiedade para finalizar a gescon.

Neologia. As 4 expressões compostas *subestimação da finalização da gescon*, *minisubestimação da finalização da gescon*, *maxisubestimação da finalização da gescon* e *megasubestimação da finalização da gescon* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Valorização da finalização da gescon. 2. Autorado veterano. 3. Planejamento das etapas da gescon. 4. Megagescon. 5. Elaboração mentalsomática profissional. 6. Ortografopensenedade. 7. Gescon completa.

Estrangeirismologia: o *c'est la vie* leviano; o *timing* equivocado; o *checklist*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente a visão *de ver sem enxergar*.

Coloquiologia: – *O apressado come cru*.

Citaciologia. Eis duas citações contributivas ao entendimento do tema: – *Aprendi que todas as músicas que deram trabalho não fizeram sucesso. Todo livro que dá muito trabalho não está maduro* (Paulo Coelho, 1947–). *A gente sempre acha que está bem, onde a gente não está* (Rui Barbosa, 1849–1923).

Proverbiologia. Eis 3 máximas populares relacionadas ao assunto: – *A pressa é inimiga da perfeição. Devagar, pois tenho pressa. Devagar vamos mais longe*.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal do ansiosismo; o livro como grafopensene fixado; o holopensene pessoal da pesquisa; os patopenses; a patopensenedade; os ectopenses; a ectopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os circumpenses; a circumpensenedade; os elipsopenses; a elipsopensenedade; os autografopenses; a autografopensenedade; o nível da linearidade autopensênica pré-autoral; o materpensene pessoal do pré-autor.

Fatologia: a subestimação da finalização da gescon; a gestação consciencial escrita; o livro conscienciológico; a antiggescon; a gescon inacabada; o livro malfeito; a obra mal revisada; as

sugestões desprezadas; a acabativa ruim do texto; a subestimação da finalização da autobiografia; a subestimação da finalização da heterobiografia; a acídia; o desleixo; o descuido; a indisciplina; o apriorismo; a apagogia; a preguiça mental; a fadiga psíquica; a sedução da simplificação; a renição ao aodamento; a autodesorganização; a tentação de concluir depressa; o *deixado a desejar*; a ausência do detalhe essencial; a síntese fora de hora; a conclusão prematura; a ânsia pela exposição da novidade; a aspiração incontida pelo possível sucesso da obra; o fascínio pelo exibicionismo; a frustração pela obra mal feita; a melin decorrente do incompletismo autoral; o ato de escrever aodado; o *jeitinho* para a publicação rápida da pesquisa incipiente; a psicose do revisor; o *negocinho* para acelerar a revisão do livro; a sensação posterior de derrota; a esnobação dos pormenores da gescon; a inabilidade perante as avaliações; a não recuperação do tempo desprezado; o porão consciencial do adulto; a omissão deficitária; o ato de *deixar passar batido* o essencial da gescon; a infantilidade do autor; as interprisões grupocármicas; o estigma gesconológico; a falta de autocrítica; a inexperiência; a minidissidência ideológica; a coesão entre os parágrafos; a coesão entre os capítulos; o comprometimento da tares na forma; o comprometimento da tares no conteúdo; as rotinas úteis; a responsabilidade do autor; a pré-gescon; a capa do livro; o título da gescon escrita; o subtítulo da obra; as conseqüências da gescon; a bibliografia; a condição de figura pública do(a) autor(a); a retificação na segunda edição; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a relevância do conselho editorial da EDITARES; a importância do *Curso Formação de Autores* da UNIESCON; o *Manual da Redação da Conscienciologia*; a *Revista Conscientia*; o *Journal of Conscientiology*; o conscienciograma; o livro *Redação e Estilística Conscienciológica*; o completismo do autorado conscienciológico tarístico; o livro pessoal enquanto minipeça do autorrevezamento multiexistencial.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático na escrita do livro pessoal; o pseudoparapsiquismo usado para justificar a publicação da obra; a semiparapercepção do autor ofuscando o autodiscernimento na escrita; o assédio extrafísico evidente nas entrelinhas do livro; o acidente de percurso decorrente da obra; o amparador lanterna de cego; a conexão do autor com o amparo extrafísico de função; a inspiração de origem extrafísica; o extrapolacionismo parapsíquico durante a pesquisa; a equipex paratécnica relacionada ao livro; a atração de sincronidades durante a pesquisa; o papel do tenepessismo nas gescons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo promovido pelo amparo de função nos empreendimentos interassistenciais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade*; o *princípio da irreversibilidade temporal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência do autorado profissional*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo analítico*; a *técnica da concentração mental*.

Voluntariologia: os *voluntários da Revista Conscientia*; o *voluntariado na EDITARES*; o *voluntariado na UNIESCON*; os *voluntários do Holociclo*; os *voluntários da Holoteca*; os *voluntários do Tertuliarium*; os *voluntários-professores-autores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (Serenarium); o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores*; o *Colégio Invisível dos Intermisssivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos das incompletudes*.

Enumerologia: a *subestimação* do confor; a *subestimação* dos detalhes; a *subestimação* da exaustividade; a *subestimação* das heterocríticas; a *subestimação* da revisão final; a *subestimação* da tares gráfica; a *subestimação* da interassistência.

Binomiologia: o *binômio pré-autor-revisor*; o *binômio pré-autor-editor*; o *binômio pré-autor-leitor(a)*; o *binômio pressa-erro*; o *binômio cronograma-fluxograma*; o *binômio auto-triunfalismo anterior-autoderrotismo posterior*; o *binômio cognição-emoção*; o *binômio progresso-rotina*; o *binômio incomplexis-melin*.

Interaciologia: a *interação patológica pressa-arrepentimento*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio segundos-minutos-horas*; o *trinômio início-manutenção-evolução*; o *trinômio leitura-estudo-trabalho*.

Antagonismologia: o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*; o *antagonismo cuidado / negligência*; o *antagonismo análise profunda / síntese superficial*.

Paradoxologia: o *paradoxo do autor experiente subestimando a finalização da própria obra*.

Politicologia: a democracia; a política da autodesorganização implantada na rotina pessoal.

Legislogia: a *lei do menor esforço aplicada à gescon*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *cognofilia*; a *interassistenciofília*; a *metodofília*; a *leiturofília*; a *conscienciofília*; a *evoluciofília*.

Fobiologia: a *revisofobia*; a *retificofobia*; a *criticofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da praia*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*; a *síndrome da mediocrização*.

Mitologia: o *mito do livro pronto quando entregue à editora*; o *mito do livro pronto quando aprovado na editora*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *apriorismoteca*; a *consciencioteca*; a *metodoteca*; a *conscienciometroteca*; a *prioroteca*; a *dissidencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Gesconologia*; a *Proexologia*; a *Psiquiatria*; a *Autenganologia*; a *Autassediologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conscienciofília*; a *Assistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Somatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *persona despreparada para o autorado*; a *persona sem planejamento da gescon pessoal*; a *conscin autodesorganizada*; a *isca humana inconsciente*; o *conselho editorial*.

Masculinologia: o *autor jejuno*; o *autor veterano*; o *pré-autor*; o *revisor*; o *parecerista*; o *editor*; o *pré-serenão vulgar*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *conscienciólogo*; o *pesquisador*; o *professor*; o *compassageiro evolutivo*; o *amparador extrafísico de função*.

Femininologia: a *autora jejuna*; a *autora veterana*; a *pré-autora*; a *revisora*; a *parecerista*; a *editora*; a *pré-serenona vulgar*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *consciencióloga*; a *pesquisadora*; a *professora*; a *compassageira evolutiva*; a *amparadora extrafísica de função*.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens conscienciofília*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minisubestimação* da finalização da gescon = a conclusão prematura do artigo científico (*paper*); *maxisubestimação* da finalização da gescon = a conclusão prematura do livro pessoal; *megasubestimação* da finalização da gescon = a conclusão prematura da megagescon pessoal.

Culturologia: a cultura do “para ontem”; a cultura da *irreflexão*; a cultura do “muita gente faz assim”; a cultura do “não dá em nada”; a cultura do “vai assim mesmo”; a cultura da *desordem*; os vícios da formação cultural.

Caracterologia. Na análise da *Gesconologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 26 aspectos essenciais a serem considerados pelo pré-autor na finalização da obra pessoal escrita:

01. **Autossubestimação:** o desânimo e a desmotivação diante das exigências trabalhosas na fase de finalização do livro pessoal.

02. **Boneca:** o descuido na etapa da verificação da *boneca* do livro para ganhar tempo, cumprindo o *deadline* do lançamento da obra.

03. **Capa:** a leniência de não acompanhar a produção da capa, incluindo a checagem da prova da capa para aprovação final de cores, tipo e tamanho das fontes.

04. **Checagem:** a necessidade subestimada de conferir e verificar a veracidade e a exatidão de itens específicos do conteúdo da obra escrita, a exemplo da bibliografia.

05. **Clareza:** o desprezo em relação ao refinamento do texto e à clareza da exposição de ideias de determinado trecho essencial.

06. **Coesão:** a displicência em relação à articulação das ideias do livro e a falta de cuidado quanto à coesão dos parágrafos e dos capítulos.

07. **Diagramação:** o descaramento da revisão do conteúdo diagramado, da gramática, parágrafo por parágrafo, incluindo as tabelas, notas de rodapés e a inclusão das últimas revisões de conteúdo.

08. **Entrevistas:** a ausência de entrevistas e reentrevistas para confirmações, revisões e aprofundamentos de informações na fase final do livro.

09. **Foto:** o descaso com a qualidade das imagens e fotos utilizadas; o esquecimento dos créditos e das autorizações por escrito.

10. **Gráfica:** a negligência com o acompanhamento, *in loco* ou à distância, da composição de todas as etapas da obra na gráfica, antes da impressão.

11. **Gramatura:** o desmazelo perante a verificação da gramatura do papel utilizado no livro, incluindo o tipo utilizado mais adequado para a apresentação do conteúdo e da forma do texto.

12. **Impressão:** o descaso na conduta de não checar o resultado final da impressão do livro antes do lançamento.

13. **Índices:** a necessidade subestimada da revisão dos índices remissivo, onomástico, geográfico, entre outros, após a diagramação do livro, verificando omissões, redundâncias e erros das páginas indicadas.

14. **Lacuna:** o desleixo na identificação e no preenchimento de lacunas e deficiências, decorrente da superficialidade de algum ponto específico do conteúdo do livro.

15. **Leitura:** a inexistência de leituras e releituras essenciais para confirmações, revisões e aprofundamentos de ideias na fase final do livro.

16. **Lombada:** o descaramento ao saltar a etapa de checagem da revisão do conteúdo e da forma da lombada do livro.

17. **Omissão:** a negação das omissões decorrentes da *lei do menor esforço*, prejudicando a tarefa.

18. **Recin:** o desprezo em relação ao impacto do travão proveniente de falta de recins indispensáveis para o posicionamento interassistencial, teático, dos princípios defendidos na obra pessoal.

19. **Referências:** o esquecimento da revisão final, minuciosa, das referências bibliográficas, seja em relação às omissões ou quanto aos livros descartados nas revisões de conteúdo.

20. **Retificações:** a falta de cuidado em relação às retificações necessárias a determinados pontos do conteúdo.

21. **Revisão:** a irreflexão ao saltar a etapa de revisão final da obra, delegando para terceiros, totalmente, esta responsabilidade.

22. **Rotina:** a inadvertência diante da necessidade de rotina pessoal árdua para o fechamento dos últimos detalhes da obra escrita.

23. **Sumário:** a distração ao esquecer da revisão do sumário, após a diagramação do livro, verificando erros de digitação e das páginas indicadas.

24. **Título:** a falta de reflexão e de autocrítica em relação ao título e subtítulo do livro, avaliando a pertinência, clareza, precisão, incluindo a explicitação do matêrtese da obra.

25. **Verbação:** a ansiedade relacionada ao travão do *timing* indispensável das vivências, experiências e cronologia da vida humana, para o posicionamento interassistencial.

26. **Viagens:** a necessidade subestimada de viagens para checagem, *in loco*, quando necessária, de informações e documentos históricos relacionados à gescon.

Critérios. O livro nunca está totalmente concluído. O texto sempre pode ser melhorado e modificado. Porém, é muito importante o autesforço máximo para qualificar a obra pessoal escrita visando atender, pelo menos, os critérios mínimos necessários para a publicação, a exemplo de objetivos claros, público-alvo definido, desenvolvimento coerente, coesão, clareza, argumentação consistente e verbação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subestimação da finalização da gescon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
04. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
06. **Pendência:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
09. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.

A ACABATIVA PLANEJADA DA GESCON É EVIDÊNCIA DE AUTOGRÍTICA E DE AUTODISCERNIMENTO DO AUTOR CIENTE DOS EFEITOS SADIOS DO PENSAMENTO INTERASSISTENCIAL GRAFADO NA PRÓXIMA INTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já passou por alguma experiência de finalização de gescon escrita pessoal? Qual o saldo desta vivência?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; *Redação e Estilística Conscienciológica***; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revisores Karina Thomaz; & Marcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *E-mails*; 38 enus.; 11 infográficos; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos de acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 103 a 128.

2. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 42.

3. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 61 e 63.

A. N.

SUBESTIMAÇÃO DO AUTOPOTENCIAL ENERGÉTICO (INTRACONSCIENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subestimação do autopotencial energético* é a desvalorização, minimização ou desdém da conscin, homem ou mulher, sobre a própria capacidade energossomática, devido à autoimagem distorcida e à reduzida lucidez empregada no domínio das energias conscienciais (ECs), podendo causar autassédios e conflitos proexológicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. A palavra *estimar* procede também do idioma Latim, *aestimare*, “fixar o preço ou valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; pensar; julgar”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *potência* provém do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Surgiu no Século XV. A palavra *potencial* surgiu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede também do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo, eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Desvalorização da capacidade bioenergética pessoal. 2. Desprezo da potencialidade do energossoma pessoal. 3. Menosprezo do autopotencial energossomático.

Neologia. As 3 expressões compostas *subestimação do autopotencial energético*, *subestimação do autopotencial energético do reciclante* e *subestimação do autopotencial energético do inversor* são neologismo técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Superestimação das energias pessoais. 2. Idolatria do energossoma pessoal. 3. Subestimação do heteropotencial energético. 4. Superestima do autopotencial para-psíquico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação das energias conscienciais.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Não julgue um livro pela capa. O pior cego é aquele que não quer ver.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesvalorização; o holopensene pessoal do perfeccionismo; os pensenes de comparação; a pensenidade hiper-crítica; a pensenidade do medo; a pensenização ansiosa; a pensenização preguiçosa; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a autodesorganização pensênica; os criticopensenes; a criticopensenidade.

Fatologia: a subestimação do autopotencial energético; a inibição da tares; os acidentes de percurso; a inabilidade em levar tudo de eito; a indecisão; o murismo consciencial; a ansiedade; o autoritarismo defensivo; a hiper-criticidade acrítica; o porão consciencial; a busca inconsciente da melin; a má interpretação das prioridades evolutivas; a redução da força presencial; a anticossmoética; os posicionamentos pessoais postergados; o desinteresse pela maxiproéxis grupal; a interassistencialidade comprometida; a repressão afetiva; a responsabilidade intermissiva deixada de lado; a estagnação no egoísmo altruísta; a minipeça omissa; a busca do êxito sem autesforço; o medo de não arcar com as decisões; a necessidade de reconhecimento externo para comprovar os autesforços; o soma influenciando nas reciclagens intraconscienciais; o adoecimento somático; o comprometimento holossomático; o restringimento somático; a mesologia enquanto potencializadora de trafores ou trafares; o ato de optar pelo mais fácil; a falta de abertismo consciencial; a autopesquisa pendente; as autocorrupções; a falta de experiência; as chantagens

emocionais; as distorções cognitivas; a negação da *inteligência evolutiva* (IE) pessoal; a oportunidade de reciclagem dos cacoetes holobiográficos; os desafios proexológicos; os amparadores intrafísicos; as escolhas evolutivas; os cursos conscienciológicos favorecendo a recuperação de cons.

Parafatologia: o descaso com o estado vibracional (EV) profilático; a ressaca energética; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; a labilidade parapsíquica; o bloqueio holochacral; a vampirização energética inconsciente nas relações interconscienciais; a iscagem inconsciente; a falta de autoconscientização multidimensional (AM); a instabilidade da energosfera pessoal; a impossibilidade de terceirizar a qualificação das próprias energias; a impossibilidade de manter padrão energético homeostático e hígido sem fazer reciclagens intraconscienciais; a dificuldade na consecução da blindagem energética pessoal e dos ambientes; a inibição de fenômenos parapsíquicos; a desistência durante projeção assistencial; os reflexos da holobiografia pessoal nesta vida intrafísica; as vantagens e desvantagens oriundas da paragenética; as parapercepções expressas nos *feedbacks* em dinâmicas parapsíquicas; a vivência inconsciente da ectoplasmia; os reencontros grupocármicos com conscins ou consciexes favorecendo o extrapolacionismo parapsíquico; a conquista da autoconfiança energética favorecendo o início da prática da tenepes; a valorização da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* potencializando as energias pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pró-evolutivo resultante da utilização cosmoética dos veículos de manifestação da consciência*; o *sinergismo vontade-intenção-ECs pessoais*; o *sinergismo predisposição cosmoética-amparo de função*; o *sinergismo reciclagem intraconsciencial-opportunidade evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de a aut-evolução consciencial envolver o desenvolvimento energético cosmoético*; o *princípio da inesgotabilidade das ECs*; o *princípio das responsabilidades intermissivas*; o *princípio da mutabilidade da consciência em evolução*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Teaticologia*; a *teoria das duas realidades básicas do Cosmos* (consciência e energia).

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica das 7 megaperguntas cunhadas a partir do acróstico ACEPIPE*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da listagem de trafores e trafores*; a *técnica do voluntariado potencializador dos autesforços evolutivos*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado travado*; o *voluntariado conscienciológico* exigindo aplicação teática das energias conscienciais; o *voluntariado em diferentes Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) favorecendo a identificação das diretrizes proexológicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue das ECs*; o *efeito do trinômio autolucidez-autodiscernimento-holomaturidade na qualificação das ECs*; os *efeitos da Higiene Consciencial na autosustentação energética*; o *efeito da atual e real potencialidade energética pessoal*; o *efeito das reciclagens conscienciais na qualidade das ECs*; o *efeito da identificação e reconhecimento do padrão homeostático de referência*; o *efeito da participação no Congresso de Inversão Existencial*;

o efeito do reconhecimento inversivo; o efeito do reconhecimento do pertencimento à invexogeração.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses pela recuperação de cons.

Ciclogia: a subestimação do autopotencial energético retardando o *ciclo evolutivo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o *ciclo assim-desassim* fundamental para o controle bioenergético.

Enumerologia: a *subestimação da capacidade* de blindagem energética; a *subestimação da capacidade* de assim; a *subestimação da capacidade* de desassim; a *subestimação da capacidade* de desassédio; a *subestimação da capacidade* de sustentação tarística; a *subestimação da capacidade* de assistência pela tenepes; a *subestimação da capacidade* de autorreciclagem.

Binomiologia: o *binômio reconhecimento enquanto minipeça interassistencial–desenvolvimento energossomático*; o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o *binômio autoimagem-heteroimagem*.

Interaciologia: a *interação inversor-reciclante*; a *interação inversor jejuno–inversor veterano*; a *interação pensamento-autoimagem*; a *interação soma-energossoma*.

Crescendologia: o *crescendo subestimação do autopotencial energético–qualificação da intencionalidade–atualização da autoimagem–assunção da identidade interassistencial*; o *crescendo funcional aluno-monitor-professor*.

Trinomiologia: o *trinômio pensamento–sentimento–energia consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio assim–sinalética energética e parapsíquica–assistência–desassim*.

Antagonismologia: o *antagonismo medo do incompléxis / fuga das responsabilidades intermissivas*; o *antagonismo soltura energossomática / parapsiquismo reprimido*; o *antagonismo expectativa / realidade*; o *antagonismo autoimagem / heteroimagem*; o *antagonismo loc interno / loc externo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a patopensenização da consciência em repouso poder ser mais exaustiva energeticamente se comparada ao desempenho de atividade extenuante prolífica*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a criticofilia.

Fobiologia: a *energofobia*; a *decidofobia*; a *errofobia*; a *neofobia*; a *proexofobia*; a *voliciofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da ribalta camuflada*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da dominação*.

Maniologia: a mania de não aproveitar o potencial energético; a mania de negligenciar o EV; a mania de patopensenizar; a mania de procrastinar.

Mitologia: o *mito da fórmula pronta*; o *mito da perfeição*; o *mito de a grama do vizinho ser mais verde*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *energossomatoteca*; a *sinaleticoteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*; a *somatoteca*; a *seriexoteca*; a *holomaturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intraconscienciologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapatologia*; a *Autodesassediologia*; a *Heterassediologia*; a *Intencionologia*; a *Proexologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Seriexologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; o pré-serenão vulgar; o ser interassistencial.

Masculinologia: o *trafarista*; o *perfeccionista*; o *teoricão*; o *intermissivista*; o *duplista*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesqui-*

sador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o monitor; o professor; o tenepessista.

Femininologia: a trafarista; a perfeccionista; a teoricona; a intermissivista; a duplista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a monitora; a professora; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subestimação do autopotencial energético *do reciclante* = a da conscin aplicante da *técnica da reciclagem existencial* julgando não ter capacidade para alcançar a desperdicidade nesta vida intrafísica; subestimação do autopotencial energético *do inversor* = a da conscin inversível medrando frente às metas parapsíquicas invexológicas relativas aos 40 anos de idade.

Culturologia: a *cultura da autenticidade consciencial*; a eliminação da *cultura da evolução consciencial pela dor*; a remissão da *cultura do mais forte subjugando o mais fraco*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subestimação do autopotencial energético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiperfeccionismo:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Atualização da autoimagem:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Atualização evolutiva:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Autamparo:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Autenfrentamento da criticidade patológica:** Criticologia; Homeostático.
06. **Autopotencial integrado:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Autopotencialização energética:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Autossustentabilidade holossomática:** Autovoliciologia; Homeostático.
09. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
13. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
14. **Senso de utilidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.

**A SUBESTIMAÇÃO DO AUTOPOTENCIAL ENERGÉTICO
É CONDIÇÃO MODIFICÁVEL A PARTIR DA QUALIFICAÇÃO
LÚCIDA DA INTENÇÃO INTERASSISTENCIAL PERANTE
O PROCESSO HOLOMATUROLÓGICO PESSOAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o próprio potencial energético? Quais posturas e ações vem adotando para promover a autopotencialização energética?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 810 a 819, 859 e 933 a 935.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 215, 320 a 355, 403, 405 a 409, 417, 420, 421, 424, 629, 637, 639 e 643.

M. F. R.

SUBINTRÂNCIA CRONÊMICA (PARACRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subintrância cronêmica* é o estado intraconsciencial da sensação intermitente ou remitante da intensidade do fator tempo vivido, tornando-se de tal modo frequente a ponto de promover a percepção do momento evolutivo seguinte ocorrer antes de terminada a atual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *subintrante* vem do idioma Latim, *subintrans*, de *subintrare*, “entrar às escondidas”, constituída pelo prefixo *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para; em direção a; depois de”, e pelo elemento de composição *intrare*, “penetrar em (lugar fechado ou delimitado); apresentar-se à corte; tomar posse de; tornar-se membro de (algum corpo ou alguma classe)”. O elemento de composição *crono* provém do idioma Grego, *khronos*, “tempo”. Apareceu, na Nomenclatura Científica, a partir do Século XIX. O sufixo *ico* deriva igualmente do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Subintrância cronológica. 2. Interatividade temporal. 3. Sensação rápida do tempo. 4. Intermitência temporal. 5. Euforin.

Neologia. As 3 expressões compostas *subintrância cronêmica*, *subintrância cronêmica inconsciente* e *subintrância cronêmica autoconsciente* são neologismos técnicos da Paracronologia.

Antonimologia: 1. Tempo folgado. 2. Tempo difícil de passar. 3. Sensação vagarosa do tempo. 4. Melin.

Estrangeirismologia: a evitação da vivência do *workaholism* matador; o *full time* da interassistencialidade; a *workstation* energeticamente blindada; o *breakthrough* nas autorrealizações.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Paracronologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal quanto ao tempo; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a cadeia de elaborações pensênicas; a fluência associativa da autopensenização; os lateropensenes; a lateropensenedade; a flexibilidade autopensênica; a primazia da autopensenização carregada no *pen*; a mudança do bloco ideativo sem perda da autorretilinearidade pensênica.

Fatologia: a subintrância cronêmica; o minuto subintrante; o tempo interativo; a sensação temporal aumentada; a interatividade do tempo sentido; as conscins aproveitadoras do tempo tendo os minutos mais juntos entre si, reentrantes e interativos; a pessoa partidária do boavidismo levantando-se mais cedo para ficar mais tempo à toa; a metáfora explicitativa da subintrância cronêmica da corrente de elos interligados; o fôlego da autoprodutividade; o não resfriamento da máquina mentalsomática; as gescons-elo da engrenagem mentalsomática pessoal; a vida útil para quem o dia devia ter 48 horas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência da sensação cronológica mais rápida em função dos parafatos ou parafenômenos; o parafenômeno da precognição; a autossustentação energética dos trabalhos em andamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo taquipsiquismo–divisão de atenção*; o *sinergismo cérebro-paracérebro mantido em nível máximo*; o *sinergismo do exemplo cosmoético arrastante*.

Principiologia: o *princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da reflexão do tempo atual sobre o tempo reflexivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* motivando a intensificação quantitativa e qualitativa dos resultados proexológicos.

Teoriologia: a *teoria da Era da Aceleração da História Humana*; as *teorias conscienciológicas vividas no dia a dia*.

Tecnologia: a *técnica da alternância de tarefas*; a *técnica dos turnos laborais*; as *neotecnologias otimizadoras da autoprodutividade*; a *técnica da atenção prospectiva*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexistas*; o *Colégio Invisível da Paracronologia*.

Efeitologia: os *efeitos reciprocamente enriquecedores do entrelaçamento de fluxos ideativos multitemáticos*; os *efeitos cronológicos da agenda pessoal intensa*.

Neossinapsologia: o *aquecimento neuronal ininterrupto favorecendo a formação continuada de neossinapses*.

Ciclogia: a *perpetuação do ciclo da criatividade*; os *ciclos subintrantes fase introdutória–fase executiva–fase conclusiva*; o *ciclo contínuo da produção intelectual*; o *ciclo sono-vigília*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento intelectual–autopriorização evolutiva*; o *binômio sensação térmica aumentada–sensação temporal aumentada*; o *binômio tempo-espaço*.

Interaciologia: a *interação passado-presente*; a *interação Cronologia-Paracronologia*.

Crescendologia: o *crescendo neoverpons-posfácios-neopesquisas*; o *crescendo corrente de autogescons–obra-prima pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio Cronêmica-Proexologia-compléxis*; o *trinômio laboral curto prazo–prazo médio prazo–prazo longo prazo*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio da eficiência holossomática dieta balanceada–exercícios moderados–sono reparador–respiração correta–EV profilático–ortopenização*; o *polinômio cronológico eventos-datas-nomes-números*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida folgada / vida intensa*; o *antagonismo década / século*.

Paradoxologia: o *paradoxo autoconsciência máxima–tempo existencial mínimo*.

Politicologia: a *democracia oferecendo oportunidades evolutivas*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *cronofilia*; a *neofilia*; a *intelectofilia*; a *cogniciofilia*; a *laborfilia*.

Sindromologia: a *eliminação completa da síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *diarioteca*; a *evolucioteca*; a *sincronoteca*; a *efemeroteca*; a *biografoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Paracronologia*; a *Paracronometria*; a *Cronologia*; a *Cronêmica*; a *Cronobiologia*; a *Holocronologia*; a *Prospectivologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoproexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autopriorologia*; a *Autocriteriologia*; a *Holobiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens jubilatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens consomator*; o *Homo sapiens inattentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subintrância cronêmica *inconsciente* = a sensação quanto ao tempo da conscin vulgar desperdiçando o tempo na vida intensa de excessos, brincando de viver nesta dimensão intrafísica e dessomando prematuramente; subintrância cronêmica *autoconsciente* = a sensação quanto ao tempo da conscin lúcida aproveitando o tempo na vida intensa de trabalho libertário, sem *workaholism*, dando valor à aplicação do fator tempo na existência intrafísica e com longevidade pessoal acima da média da população.

Culturologia: a cultura da utilidade do tempo; a cultura do trabalho útil.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subintrância cronêmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
04. **Agendex da ofiex:** Extrafisiologia; Homeostático.
05. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
06. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Linha de montagem:** Experimentologia; Neutro.
12. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
13. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.

15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

***A SUBINTRÂNCIA CRONÊMICA É FATOR EVOLUTIVO
IDENTIFICADO PRODUTIVAMENTE NA AUTOVIVÊNCIA
DA MULTIDIMENSIONALIDADE TEÁTICA DA CONSCIÊN-
CIA A PARTIR DA CONDIÇÃO DA DESPERTICIDADE.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive atento à subintrância dos minutos? Você vive minutos atropelados ou minutos interativos? Desde quando?

SUBJETIVIDADE OBJETIVA PARAPSÍQUICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subjetividade objetiva parapsíquica* é o caráter tangível, pesquisável, mensurável e comprobatório das parapercepções adquiridas durante estado alterado de consciência (EAC), expressando validade para além da conscin percipiente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *subjetivo* provém do idioma Latim, *subjectivus*, “relativo ao sujeito; submisso”, através do idioma francês, *subjectif*, “relativo à vida psíquica do sujeito”. Os vocábulos *subjetivo* e *subjetividade* apareceram no Século XIX. A palavra *objetivo* vem do idioma Latim Escolástico, *objectivus*, “objetivo”, de *objectus*, “ação de colocar adiante”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Incontestabilidade parafenomenológica; veracidade parapsíquica. 2. Logicidade paraperceptiva. 3. Coerência paraperceptual; verificabilidade multidimensional. 4. Análise metodológica dos parafatos. 5. Realidade factual.

Cognatologia. Eis 13 cognatos derivados do vocábulo *subjetividade*: *subjetiva*; *subjetivação*; *subjetivada*; *subjetivado*; *subjetivante*; *subjetivar*; *subjetivismo*; *subjetivista*; *subjetivística*; *subjetivístico*; *subjetivização*; *subjetivizar*; *subjetivo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *subjetividade objetiva parapsíquica*, *subjetividade objetiva parapsíquica mínima*, *subjetividade objetiva parapsíquica mediana* e *subjetividade objetiva parapsíquica máxima* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 01. Charlatanismo fenomenológico; engodo parapsíquico; fraude parapsíquica. 02. Ilogicidade paraperceptiva. 03. Alucinação sensorial. 04. Incoerência paraperceptual. 05. Exegese; Hermenêutica; Metafísica. 06. Inconsistência hipotética. 07. Ilação; inferência. 08. Dogmática. 09. Fantasia; fantasmagoria; surrealidade. 10. *Nonsense*.

Estrangeirismologia: a investigação do *poltergeist*; o *zetetic laboratory*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da multidimensionalidade consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pararrealidade*: *subjetividade objetiva*. *Subjetivismo*: *megadesafio científico*.

Citaciologia. Pensamento de Thomas Henry Huxley (1825–1895): – “*A grande tragédia da Ciência: o massacre de uma bela hipótese por parte de um horrível fato*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cosmoético quanto à multidimensionalidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: a constatação dos fatos; o senso lógico; o antilogismo; a crença; a fé cega; o misticismo; a mitologia; a ficção; a burla; o enredo enigmático; o cientificismo; o pragmatismo; o omniquestionamento; o dogmatismo; o ceticismo; a fatuística; a casuística; a serendipitia; a alucinação; a ilusão de ótica; o ilusionismo; o *preto no branco*; o *tirateima*; a *máquina da verdade*; a hipótese; a Metodologia; a pesquisa; o materialismo; o onirismo; o devaneio, a fantastiquice; a autorrefutação da Filosofia Niilista; a inteligência evolutiva (IE); a imagística; a nulificação da vacuidade existencial; a caça às bruxas; a materialização.

Parafatologia: a subjetividade objetiva parapsíquica; a objetivação das parapercepções; a insciência parapsíquica; os testemunhos das parapercepções pessoais; a transcomunicação instrumental; a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética pessoal; a assimilação simpática das energias; a palpabilidade dos parafatos; a fraude parapsíquica; os *insights* parapsíquicos; a cirurgia invisível; a xenoglossia; a projeção lúcida; a clarividência; a clariaudiência; a pangrafia; a tenepes; a ofiex; as vivências fenomenológicas experimentadas nas dinâmicas de desenvolvimento parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da neofilia*; o *princípio da descrença*; o *princípio do omni-questionamento cosmoético*; o *princípio do contra fatos não há argumentos*; o *princípio de São Tomé*: – *Ver para crer*.

Tecnologia: a *técnica da parapsicografia*; a *técnica dos registros permanentes das parapercepções*.

Laboratoriologia: o *laboratório Acoplamentarium*.

Binomiologia: o *binômio sujeito-objeto*; o *binômio autoparapsiquismo-racionalismo*.

Interaciologia: a *interação mentalsoma-holochakra*; a *interação cérebro-paracérebro*.

Trinomiologia: o *trinômio autoconsciência-subjetividade-singularidade*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio paraperceber-confrontar-concluir*.

Polinomiologia: o *polinômio sintoma-subjetividade-diagnóstico-objetividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo crença / lucidez multidimensional*; o *antagonismo materialismo / inteligência evolutiva*; o *antagonismo fatuística / devaneio*; o *antagonismo cartesianismo / Autopesquisologia*; o *antagonismo autismo / parapercepção*; o *antagonismo apriorismo / verpon*; o *antagonismo Behaviorismo / singularidade*.

Politicologia: a *parapsicocracia*; a *discernimentocracia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *coerenciofilia*.

Fobiologia: a *descrenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ph.Deus*.

Mitologia: a *Cosmomitologia*.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *fenomenoteca*; a *logicoteca*; a *metodoteca*; a *parapsicoteca*; a *pesquisoteca*; a *projecioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Apriorologia*; a *Experimentologia*; a *Refutaciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Psiquiatria*; a *Hagiologia*; a *Hipnologia*; a *Parapsicologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cronêmica*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin equemista*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *inquisitor medieval*; o *esquizofrênico*; o *psiquiatra*; o *parapsicólogo*; o *autopesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *ectoplasta*; o *projedor consciente*; o *acoplamentista*; o *tenepessista*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *ofiexista*; o *epicon lúcido*; o *esterilizador parapsíquico humano*.

Femininologia: a *esquizofrênica*; a *psiquiatra*; a *parapsicóloga*; a *autopesquisadora*; a *agente retrocognitora*; a *ectoplasta*; a *projedora consciente*; a *acoplamentista*; a *tenepessista*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *ofiexista*; a *epicon lúcida*; a *esterilizadora parapsíquica humana*.

Hominologia: o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subjetividade objetiva parapsíquica *mínima* = a constatação *a posteriori* do fenômeno precognitivo (prospectiva); subjetividade objetiva parapsíquica *mediana* = a constatação da fidedignidade dos relatos de pacientes *equemistas*, quando comprovados com os relatórios médicos; subjetividade objetiva parapsíquica *máxima* = a constatação do parafato por várias conscins, após projeção lúcida grupal rememorada.

Culturologia: a *minicultura do Positivismo Lógico*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *Holoculturologia da Parapercepiologia*.

Ciência. Eis, na ordem lógica, 4 subjetividades científicas refutáveis, sustentadas pela Física – a chamada Ciência Mãe:

1. **Biologia.** Descobertas frequentes de novas espécies animais no próprio planeta Terra demonstram a limitação de pesquisa na área da Biologia, refutando a hipótese da inexistência de vida fora do Sistema Solar.

2. **Big Bang.** A teoria da grande expansão do universo é lacunar quanto ao momento anterior ao *Big Bang*, induzindo à hipótese da existência anterior do *nada*, tema de grandes especulações metafísicas.

3. **Multidimensões.** A incompatibilidade entre a *teoria da relatividade geral*, admitindo apenas a existência de 3 dimensões espaciais, e a *teoria das cordas*, sustentada somente com a existência de no mínimo 10 dimensões espaciais.

4. **Finitude.** Estudos da radiação cósmica de fundo, ou os chamados *ecos do Big Bang*, opõem 2 grupos de astrofísicos: os defensores da teoria do *Big Crunch* sustentando a hipótese da finitude do universo e os defensores da hipótese do macrocosmo infinito e eterno.

Cosmologia. No campo da *Cosmologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 subjetividades objetivas:

1. **Energia escura.** A constatação do universo em expansão leva os cientistas a inferirem a existência de *energia escura* vencendo a força gravitacional, imperceptível e inexplorável objetivamente, ainda no universo da teorética.

2. **Matéria escura.** A matéria escura corresponde a aproximadamente 23% da matéria compondo o universo. Não emite luz e tem existência atribuída apenas aos próprios efeitos gravitacionais.

3. **Partícula-fantasma.** A partícula subatômica neutrino (pequeno nêutron), foi imaginada e proposta em 1930, por Wolfgang Pauli (1900–1958). Eletricamente neutra e totalmente sem massa, ficou conhecida como *partícula-fantasma*. Foi detectada em 1956 por Frederick Reines (1918–1998) e Clyde Lorrain Cowan Jr. (1919–1974).

4. **Vácuo.** O modelo padrão da Física de Partículas critica a concepção da Física Clássica do vácuo enquanto espaço vazio constituído de nada. Este modelo (teoria) supõe ser o vácuo formado por partículas virtuais normalmente não detectadas, *aparecendo do nada* em experiências com aniquilação de elétrons no colisor de partículas.

Extrapolações. Apesar das críticas ao subjetivismo, alguns pesquisadores e cientistas defendem teses extrapolando patologicamente os limites da objetividade. Eis 2 exemplos destas extrapolaciones subjetivas, na ordem alfabética, elaboradas a partir de premissa inicial objetiva, a *teoria da evolução*, proposta por Charles Robert Darwin (1809–1882):

1. **Eugenia.** Termo proposto pelo antropólogo Francis Galton (1822–1911), a Eugenia estuda técnicas de melhoramento genético. A *teoria eugênica* é vazia de observações objetivas

e serviu de inspiração para diversos tipos de atrocidades sociais, em particular, o holocausto dos judeus pelos nazistas.

2. **Poligamia.** No livro *O Mito da Monogamia* os autores David P. Barash (1946–) e Judith Eve Lipton (1951–) argumentam ser a natureza infiel do homem causada pela grande quantidade de espermatozoides, fazendo-o requisitar muitas fêmeas para perpetuar seu DNA.

Limitações. Sob a ótica da *Conscienciologia*, eis, em ordem alfabética, 10 Ciências e respectivas limitações na abordagem de *fatos objetivos*, de suma relevância para o estudo da evolução consciencial:

01. **Biologia.** O tema *vida*, objeto central da Biologia, continua obscuro quanto à origem. Atualmente (Ano-base: 2009) há duas hipóteses contraditórias tentando explicar o fato objetivo da existência: o modelo químico heterotrófico, defendendo o surgimento da vida a partir do mineral, e o modelo biológico ou autotrófico, sugerindo serem imprescindíveis os mecanismos metabólicos bioenergéticos primitivos.

02. **Criminologia.** A limitação da *Criminologia*, em particular da Psiquiatria Forense, na elaboração de hipótese mais sustentável para explicar o comportamento do *serial killer*, tem priorizado as alterações anatômicas (objetividade) encontradas em 14% dos casos, em detrimento dos relatos de alucinações, ausência de emoção e respostas viscerais (subjetividade), típicas de assédio, sintomas prevalentes nestes casos.

03. **Medicina.** A limitação da *Medicina* em pesquisar a fisiopatologia dos distúrbios clínicos de base *Psicossomática*, dificultando a abordagem multidisciplinar terapêutica e levando a maioria dos médicos a não encaminharem pacientes para acompanhamento psicoterápico de suporte.

04. **Neurociência.** O tema *consciência* é considerado o mais importante desafio científico atual. Em Neurociência a consciência é *fluxo contínuo* somente acessível ao indivíduo experimentador. Este caráter subjetivo está entre os maiores obstáculos para análise metodológica, daí a limitação científica em estudá-la.

05. **Neurologia.** Estudos de pacientes ressuscitados após afogamento revelam alguns relatos de lembranças detalhadas da infância em espécie de visão panorâmica existencial, sendo este fenômeno denominado pela Medicina de *hipermemória*. Na área criminal testemunhas e vítimas, sob hipnose, mostram mais precisão e minúcia na descrição dos traumas vivenciados, comparados com a rememoração na vigília física ordinária. Tais eventos revelam a limitação da Neurologia em investigar a holomemória.

06. **Onirologia.** A Onirologia é peça fundamental de certos processos psicoterápicos desde os primórdios da Psicologia. A subjetividade neste campo apresenta dupla influência: a do paciente trazendo a experiência onírica e a do terapeuta procurando interpretá-la e pressupor a causalidade. Mais complexos são os sonhos lúcidos, descritos pela primeira vez por Frederik Willem van Eeden (1860–1932). As atuais hipóteses e abordagens sobre a genitura dos sonhos limitam os estudos científicos sobre a *lucidez onírica*.

07. **Parapsicologia.** A limitação da Parapsicologia em estudar os fenômenos parapsíquicos, por utilizar instrumentos e Metodologia da ciência convencional, contribui para o aprofundamento do ceticismo estéril dos cientistas de diversas áreas do conhecimento.

08. **Psiquiatria.** A limitação da Psiquiatria em critérios objetivos para incluir novo transtorno mental no DSM (Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais) e para elucidar as causas de diversas doenças mentais, em particular, o transtorno dissociativo de identidade – transtorno da personalidade múltipla.

09. **Sexologia.** A limitação da Sexologia em estudar os transtornos parafilicos, principalmente a pedofilia, agressão moral cometida contra a pessoa indefesa, com consequências psicológicas graves e de longa duração.

10. **Sociologia.** A lógica dos fatos em demonstrar a mesma ascendência genética da Humanidade revela a limitação da Sociologia em elencar fatores objetivos, esclarecedores quanto ao impulsionador consciencial do belicismo à xenofobia, reconhecido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subjetividade objetiva parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alucinação:** Parapercepcologia; Nosográfico.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Antiparapsiquismo:** Parapercepcologia; Nosográfico.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepcologia; Nosográfico.
07. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Hermenêutica da Evoluciolgia:** Evoluciolgia; Homeostático.
09. **Pararrealidade:** Extrafiscologia; Neutro.
10. **Paravivência:** Extrafiscologia; Neutro.

A ANÁLISE CRÍTICA DAS PARAPERCEPÇÕES FACILITA A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, ELIMINA O MATERIALISMO, A ERUDIÇÃO INÚTIL E LIBERTA A CONSCIN LÚCIDA DA CREDULIDADE PRIMITIVA ANTE ÀS PRIORIDADES.

Questionologia. Você está consciente, leitor ou leitora, quanto ao nível de coerência e autocrítica a respeito da realidade multidimensional pessoal? Você é apriorista, místico, ou aplica o autodiscernimento para avaliar as próprias parapercepções?

Bibliografia Específica:

01. **Abdalla, Elcio; & Casali, Adenauer Girardi; *Cordas, Dimensões e Teoria M***; Reportagem; *Scientific American Brasil*; Revista; Mensário; Ano 1; N. 10; 1 foto; 1 gráfico; 1 ilus.; São Paulo, SP; Março, 2003; páginas 28 a 35.
02. **Amatuzzi, Mauro Martins; *A Subjetividade e sua Pesquisa***; Artigo; *Revista Eletrônica Memorandum*; quadrimestral; N. 10; *Pontifícia Universidade Católica de Campinas*; Abril, 2006; páginas 93 a 97.
03. **Barelli, Ettore; & Pennacchiotti, Sergio; *Dicionário de Citações: 5.000 Citações de todas as Literaturas Antigas e Modernas***; trad. Karina Jannini; XII + 1.012 p.; 38 refs; índice de temas e subtemas; autores; 1 apênd.; 16 x 23 x 5,5 cm; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2001; página 567.
04. **Diwan, Pietra; *Raça Pura: Uma História da Eugenia no Brasil e no Mundo***; 160 p.; 5 caps.; 66 refs.; 15,5 x 23 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2007; páginas 37 a 46.
05. **Garcia, Rafael; *Matéria Escura determina a Estrutura do Universo***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 86; N. 28.404; *Ciência*; São Paulo; SP; 08.01.2007; página A 9.
06. **Gleiser, Marcelo; *Antes do Começo***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 83; N. 27.094; *Micro / Macro*; *Folha Mais!*; São Paulo, SP; 08.06.2003; página 19.
07. **Idem; *Cosmitologia***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 83; N. 27.241; *Micro / Macro*; *Folha Mais!*; São Paulo, SP; 02.11.2003; página 18.
08. **Idem; *Finito ou Infinito***; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano. 83; N. 27.234; *Micro / Macro*; *Folha Mais!*; São Paulo, SP; 26.10.2003; página 19.
09. **Koch, Christof; & Greenfield, Susan; *Como a Consciência se Manifesta?***; Artigo; *Scientific American Brasil*; Revista; Mensário; Ano 6; N. 66; 2 fotos; 13 ilus.; São Paulo, SP; Novembro, 2007; páginas 78 a 85.
10. **Lineweaver, Charles H.; & Davis, Tâmara M.; *Equívocos do Big Bang***; Reportagem; *Scientific American Brasil*; Revista; Mensário; Ano 3; N. 35; 1 foto; 8 gráficos; São Paulo; SP; Abril, 2005; páginas 32 a 40.
11. **Maia, Márcio Antônio Geimba; *Entender o Todo a Partir do Nada***; Artigo; *Ciência Hoje*; Revista; Mensário; Vol. 41; N. 242; *Mundo de Ciência; Astrofísica*; Rio de Janeiro, RJ; Outubro, 2007; páginas 14 e 15.
12. **Nogueira, Salvador; *Físicos questionam a Hipótese do Big Bang***; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 83; N. 27.139; *Folha Ciência*; São Paulo, SP; 23.07.2003; página A 14.
13. **Idem; *Pesquisa confirma Energia Escura***; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 83; N. 27.138; *Folha Ciência*; São Paulo, SP; 22.07.2003; página A 12.

14. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 521.

15. **Villela Neto**, Thyrso; *A Energia Escura*; Artigo; *Ciência Hoje*; Revista; Mensário; Vol. 35; N. 206; *Mundo de Ciência*; *Astrofísica*; Rio de Janeiro, RJ; Julho, de 2004; páginas 14 e 15.

Webgrafia Específica:

01. **Almeida**, Alexander Moreira; & **Lotufo Neto**, Francisco; *A Mediunidade Vista por Alguns Pioneiros da Área Mental*; Artigo; *Revista de Psiquiatria Clínica*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em: 19.09.2009; 36 refs.; Vol. 31; N. 3; 2004; páginas 132 a 141.

02. **Alvarado**, Carlos S.; **Machado**, Fátima Regina; & **Zangari**, Wellington; *Perspectivas Históricas da Influência da Mediunidade na Construção de Ideias Psicológicas e Psiquiátricas*; Artigo; *Revista de Psiquiatria Clínica*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em: 23.09.2009; 145 refs.; Vol. 34; Suplemento 1; 2007; páginas 42 a 53.

03. **Borges**, Manuela C.; *et al.*; *Transtornos Parafilicos em Pacientes com Transtorno-obsessivo-compulsivo: Série de Casos*; Artigo; *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em: 19.09.2009; 23 refs.; Vol. 56; N. 3; 2007; páginas 219 a 223.

04. **Morana**, Hilda C. P.; **Stone**, Michael H.; & **Abadalla Filho**, Elias; *Transtornos de Personalidade, Psicopatia e Serial Killers*; Artigo; *Revista Brasileira de Psiquiatria*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 19.09.2009; 31 refs.; Vol. 28; Suplemento 2; 2006; páginas 74 a 79.

05. **Moreira**; Marco Antonio; *O Modelo Padrão da Física de Partículas*; Artigo; *Revista Brasileira de Ensino de Física*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 19.09.2009; 19 refs.; Vol. 31; N. 1; 2009; página 1306.

06. **Muniz**; Cleber Monteiro *Sonhos Lúcidos: O Surgimento da Lucidez Onírica e seu Estudo*; Artigo; *Revista Ciência e Cognição*; disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v05/m32539.pdf>>; acesso em 11.10.2009; 42 refs; Vol. 5; 31.07.2005; páginas 50 a 66.

07. **Peretó**; Juli; *Controversies on the Origin of Life*; Artigo; *International Microbiology*; Revista; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 19.09.2009; 42 refs; Vol. 8; N. 1; 2005; páginas 23 a 31.

08. **Vandenbergue**, Luc; & **Pitanga**; Artur Vandrê; *A Análise de Sonhos nas Terapias Cognitivas e Comportamentais*; Artigo; *Revista Estudos de Psicologia*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 23.09.2009; 17 refs.; Vol. 24; N. 2; Junho, 2007; páginas 239 a 246.

09. **Zaia**, Dimas A. M.; & **Zaia**, Cássia Thais B. V.; *Algumas Controvérsias Sobre a Origem da Vida*; Artigo; *Revista Química Nova*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 23.09.2009; 10 refs.; Vol. 31; N. 6; 13.08.2008; páginas 1.599 a 1.602.

10. **Idem**; *Absorção de Aminoácidos Sobre Minerais e a Origem da Vida*; *Revista Química Nova*; disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>; acesso em 23.09.2009; 66 refs.; Vol. 29; N. 4; 06.03.2006; páginas 786 a 789.

H. L.

SUBJUGABILIDADE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subjugabilidade* é a condição ou característica de alguém ou alguma realidade subjugável, sujeitável, submissível ou dominável.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *subjugar* vem do idioma Latim, *subjugare*, “subjugar; domar; submeter; sujeitar”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Condição de submissão. 2. Condição de sujeição. 3. Condição de dependência.

Neologia. Os 2 vocábulos *minissubjugabilidade* e *megassubjugabilidade* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Condição de insubmissão. 2. Condição de descrença. 3. Condição de independência.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensidade; os paleopenses; a paleopensidade; os exopenses; a exopensidade.

Fatologia: a *subjugabilidade*; a *subjugabilidade* à ignorância; a *subjugabilidade* ao megarafar; a *subjugabilidade* farmacológica; a *subjugabilidade* aos idiotismos culturais; a *subjugabilidade* interpessoal; a autoinsuficiência evolutiva; a autovulnerabilidade; a pusilanimidade; os tabus; a crença; a fé; a genuflexão; a sedução anticosmoética; a castração evolutiva; a canga psicológica; o jugo; a opressão; a subalternidade; a subordinação; a cortesia; o *aulicismo*; o *servilismo*; o *partidarismo*; o *imperialismo*; o *plebeísmo*; o *fanatismo*; o *mediocrismo*; o *tabagismo*; o *alcooolismo*; a toxicodependência; a drogadição; a escabreação; a vassalagem; as coleiras do ego; os modismos; a robéxis; a obediência cega; a passividade apática; a anulação da personalidade individual; a perda da identidade; a redução do mundo pessoal; a interiorose; a ditadura; a monarquia; a crise de abstinência; a acídia; a acrasia; a estagnação evolutiva.

Parafatologia: a *subjugabilidade* às energias conscienciais (ECs) patogênicas; a *subjugabilidade* ao heterassediador; a semipossessão; a assimilação energética antipática; a macro-PK destrutiva.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Binomiologia: o binômio duplista algoz-vítima; o binômio autocognição-autoincoerência.

Interaciologia: a interação culpabilidade-subjugabilidade.

Politicologia: a teocracia; a escravocracia; a gurucracia; a idolocracia; a asnocracia; a baionetocracia.

Filiologia: a soteriofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a enissofobia.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do negativismo*.

Maniologia: a toxicomania; a algomania; a tabacomania.

Mitologia: os mitos em geral.

Holotecologia: a toxicoteca; a patopensenoteca; a socioteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Desviologia; a Teratologia; a Dogmatologia; a Sofismologia; a Interprisiologia; a Sociologia; a Sociometria; a Parassociologia; a Descrenciologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a personalidade forte; a personalidade débil; a pessoa subjugada; a pessoa encolhida; a conscin lavada cerebralmente; a vítima; a dupla evolutiva.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o fanático religioso; o *desô*; o robô humano; o encoleirado; o extranumerário do *Opus Dei*; o títere, o vassalo; o subordinado; o fantoche humano; o suplicante; o escravo; o servo; o escravagista; o algoz; o cérbero; o carrasco; o ditador; o parceiro cabeça energética do casal.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a fanática religiosa; a *desô*; a encoleirada; a títere, a vassala; a subordinada; a fantoche humana; a suplicante; a escrava; a serva; a escravagista; a cérbera; a carrasca; a ditadora; a parceira cabeça energética do casal.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens servilis*; o *Homo sapiens doctrinalis*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens dominatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissubjugabilidade* = a condição do filho, ainda criança, perante a mãe superprotetora; *megassubjugabilidade* = a condição do criminoso, prisioneiro e condenado à cadeia elétrica (homicídio praticado pelo Estado), no corredor da morte, à espera da hora fatal.

Culturologia: a sujeição cultural degradante.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 subjugadores diversos da consciência intrafísica, quando ainda não lúcida, ou seja, sem o embasamento da inteligência evolutiva (IE):

01. **Alimento:** chocolate; carboidrato.
02. **Consciex:** guia amaurótico; consener; assediador; possessor.
03. **Conscin:** sedutor; sedutora; algoz.
04. **Droga:** cocaína; LSD; cigarro; maconha.
05. **Emoção:** adoração; tietagem; torcida esportiva.
06. **Fé:** crença; beatice; Religião.
07. **Hábito:** tatuagem; modismo.
08. **Ideologia:** Dogmática; Sofística; Politicologia.
09. **Medicamento:** narcótico; estupefaciente.
10. **Objeto:** cetro; automóvel; *piercing*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subjugabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
2. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Andaime consciencial:** Evoluciologia; Nosográfico.
4. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
5. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
6. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

A SUBJUGABILIDADE HUMANA, CONDIÇÃO ANACRÔNICA REMANESCENTE DA FASE EVOLUTIVA SUBUMANA, EN- TRAVA O DESENVOLVIMENTO DA EVOLUÇÃO DA CONS- CIN PELO CERCEAMENTO DA LIBERDADE INDIVIDUAL.

Questionologia. Alguma condição da subjugabilidade, de natureza patológica, ainda domina você? É possível eliminar tal situação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 47, 85 e 134.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 854.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 745.

SUBJUGAÇÃO AO ASSÉDIO (ANTIEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subjugação ao assédio* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, permitir-se, em vários níveis de intensidade, sujeição a consciências imaturas ou patológicas, capazes de exercer o controle de pensenes, comportamentos e atitudes, resultando, assim, em estagnação e / ou regressão.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *subjugar* provém do idioma Latim, *subjugare*, “subjugar; domar; submeter; sujeitar; ligar; unir”. Apareceu no Século XIV. O termo *assédio* é de origem controvérsida, provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; cilada; assédio”, e este de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Capitulação ao assédio; sucumbência ao assédio. 2. Sujeição à possessão holossomática. 3. Subordinação à possessão consciencial. 4. Subserviência ao assédio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 8 cognatos derivados do vocábulo *subjugação*: *subjugabilidade*; *subjugada*; *subjugado*; *subjugador*; *subjugadora*; *subjugante*; *subjugar*; *subjugável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *subjugação ao assédio*, *subjugação ao assédio eventual* e *subjugação ao assédio crônico* são neologismos técnicos da Antievoluciolgia.

Antonimologia: 1. Resistência ao assédio. 2. Independência consciencial. 3. Autonomia holossomática. 4. Insujeição holossomática. 5. Sustentabilidade do desassédio. 6. Insujeição ao obcecador. 7. Opção pela desperticidade.

Estrangeirismologia: a *spineless person*; a conscin *puppet*; o *downing* da personalidade; o *zombie*; o epicentro de *poltergeist*; o *overturning* consciencial; o *mental stripping*; a *Schadenfreude*; o *laissez-faire*; o *carpe diem*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação cosmoética da vontade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Assédio*, *escavidão consciencial*.

Coloquiologia. Eis 8 expressões populares relativas à conscin subjugada: o *dar-se de bandeja*; o *estar entregue às baratas*; a *Maria vai com as outras*; a *vaquinha de presépio*; o(a) *marionete*; o *João Bobo*; o *boneco de ventríloquo*; a *mula*; o *cavalo* (umbanda).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da subjugação; os patopenses; a patopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; a invasão descontrolada dos exopenses perturbadores; os intrusopenses; a intrusopensenidade; o escravagismo pensênico; os entropenses; a entropensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; a acomodação aos pecadilhos pensênicos camuflados pelo sorriso anticosmoético; o autopensene carregado e insalubre; o holopensene entrópico de ambientes conflitantes e locais baratroféricos; a rendição pensênica.

Fatologia: a subjugação ao assédio; a subjugação interconsciencial; o autassédio através do monoideísmo aprisionador; o heterassédio; a não opção pelas recins transformadoras e libertadoras; o ato de não falar por si; o ato de *entrar no automático*; a insistência em ceder ao masoquismo e à autovitimização; a obnubilação consciencial; a submissão aos recursos multimídia violentos e anticosmoéticos; a decidofobia existencial; a pusilanimidade disfarçada pelo rebaixamento servil; o ato de *perder a cabeça* e agir automaticamente; o crime passional; a sujeição às futilidades sociais; o ato de viver em automimese antievolutiva; a obra literária *bestseller* alicia-

dora; a obra de arte anticosmoética cultuada e valorizada; o fascínio mórbido por personalidades sociais e heróis anticosmoéticos; o descontrolo da torcida nos campeonatos esportivos; a compra desenfreada nos *shoppings* de inutilidades antievolutivas; o fato de não ter vontade própria; o ato de chegar ao destino *sem saber como*; a robéxis; o ato de *rodar a baiana* por qualquer motivo; as agressões e os desacatos; o ato de *passar a perna*; a mutretagem; as brigas de gangues e facções; a falcatrua; o golpe; a permissão para ser dominado; o ato de abaixar a cabeça; o baixo meretrício; o antro de drogadição; o boteco; o inferninho; a nostalgia da Baratrosfera; os rodízios de comilanças; a churrascada de final de semana; a boemia; a paixão enlouquecida e descontrolada; o ato de fumar cigarro 1 atrás do outro; o hábito de beber motivado por tristeza ou comemoração; a entrega ao fanatismo dos templos e sectarismos obliterantes; as atitudes danosas automáticas e irrefletidas levando aos acidentes de percurso; a ganância de querer tudo para si; o acúmulo de “bens” e o colecionismo inútil; o ato de *ir com a leva*; o desânimo para viver; o suicida em potencial; o ato de *ir até o fim* não importando as consequências; os exageros emocionais; o ódio inexplicável; a paixão ensandecida; a sexualidade patológica; o impulso adúltero incontável; a cegueira momentânea tirando a razão; as psicoses; o fastio; a busca desenfreada pelo prazer e pela adrenalina; as patologias carenciais consecutivas acobertadas ou sanadas indevidamente; a lavagem subcerebral e cerebral; o terrorismo; a guerra; o acirramento de conflitos pelo heterassédio interconsciencial; o sonambulismo em vida; o ritmo cíclico de miniacidentes de percurso parapsíquicos; as doenças paralisantes e capazes de promover reciclagens; a melin; as crises de crescimento benéficas, propiciadoras da saída do porão consciencial; a autopesquisa determinando o início da escalada em direção à autonomia consciencial.

Parafatologia: o desconhecimento da *técnica do estado vibracional* (EV) profilático e da desassimilação simpática (desassim); a subjugação à consciex assediadora; o conluio com os megassediadores extrafísicos; a evocação do recém-dessomado paracomatoso levando a efeitos sintomatológicos idênticos no evocador; a simbiose patológica das convivências multidimensionais vampirizadoras; a automanutenção da infernosfera repleta de assediadores; as parafissuras presentes na holomemória; a holobiografia multimilenar impressa no holossoma a partir do psicossoma; a subjugação à paragenética deficitária através das automimeses vida após vida; a Paratecnologia aliciante; os aparatos interdimensionais assediadores; as lavagens paracerebrais; a mellex; o *congressus subtilis*; o padrão das companhias extrafísicas comprovado em projeção vexaminosa; a paracomatose pós-dessomática revertida pelo parateatro terapêutico; o domínio holossomático; a autovivência do estado vibracional profilático possibilitando a blindagem energética holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aceitação do heterassédio–alienação autoconsciencial*; o *sinergismo patológico assedin-assedex*.

Principiologia: o *princípio popular do “diga-me com quem andas e te direi quem és”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* responsabilizando o subjugado pela atividade assediadora do algoz; a aplicação sem critério do *princípio “na dúvida, abstenha-se”* levando ao acumpliciamento em eventos anticosmoéticos; o *princípio de quem cala, consente* demonstrando a falta do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o menosprezo aos *princípios de Higiene Consciencial*; o *princípio assediador de seduzir para dominar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) negligenciado gerando interprisões grupocármicas e assédios multimilenares; os *códigos sociais sectários escravizantes*; o *código patológico da impunidade*; o *código do silêncio acumpliciador*; o *código de ética das máfias*; os *códigos sociais espúrios coniventes com apologias anticosmoéticas*; o *código de “honra” dos assediadores*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria conscienciológica da paracomatose consciencial*; a *teoria da assimilação energética simpática*; a *teoria da automimese*; a *teoria da acomodação evolutiva*; a *teoria da carência adquirida*; a *teoria da interassedialidade*.

Tecnologia: a desconsideração pela *técnica de viver evolutivamente*; a submissão acrítica às *técnicas espúrias de manipulações ideológicas*; a *técnica anticosmoética da dominação pelo poder*; a *técnica anticosmoética da manipulação e manutenção do megatrafar do outro em benefício próprio*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Evolucionologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; *Colégio Invisível da Desassediologia*.

Efeitologia: o *efeito entrópico das autocorruções aprisionadoras face à condescendência aos próprios erros*; o *efeito halo dos perturbios inerentes ao convívio nocivo*; o *efeito conformador dos holopensenes baratroféricos e nosográficos*; o *efeito das parapatologias de caráter relevadas pela supervalorização do poder econômico e status*.

Neossinapsologia: a ausência de *neossinapses cosmoéticas e pró-evolutivas*; a ausência de *neossinapses para identificar e superar os trafares atratores de assediadores*; as *sinapses miméticas bloqueadoras da aquisição de unidades de lucidez*; a *falta de neossinapses relativas à autonomia evolutiva, sustentando as lavagens cerebrais*; as *neossinapses ectópicas formadas pela imposição ideológica diuturna*; as *neossinapses patológicas oriundas da subjugação mesológica*.

Ciclogia: o *ciclo das retroideias autassediadoras e estagnadoras evolutivas*; o *ciclo patológico das interprisões grupocármicas*; o *ciclo vicioso vingança-beligerância entre inimigos, máfias e gangues*; o *ciclo apatia-alienação*; o *ciclo patológico das convivências multidimensionais vampirizadoras*; o *ciclo sementeira entrópica-colheita baratroférica*; a *não ruptura do ciclo alternante seriexológico algoz-vítima*; a *improdutividade do ciclo pensar mal-evocar assediadores-fortalecer desafetos-alimentar patologia*.

Enumerologia: a *invigilância autopensênica*; as *intrusões silenciosas*; as *ruminações mentais*; os *pensamentos obsessivos*; as *atitudes robotizadas*; os *bloqueios mentaissomáticos*; as *patologias do mentalsoma*.

Binomiologia: o *binômio evocação-assimilação*; o *binômio fissuras conscienciais-autassedialidade*; o *binômio usucapião-usufruto*; o *binômio autassédio mentalsomático-desarticulação consciencial*; o *binômio acumplicimento-interprisão*; o *binômio subumano domesticado-marionete consciencial*; o *binômio conformismo alienante-concessão antievolutiva*.

Interaciologia: a *interação corruptor-corrupto*; a *interação dependente-tirano*; a *interação desarmonia interior-assedialidade*; a *interação conscin malintencionada-consciex assediadora*.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico autassédio-heterassédio*; o *crescendo invigilância-acidente de percurso*.

Trinomiologia: o *trinômio ressentimento-mágoa-interprisão*; o *trinômio inação-pusilanidade-acumplicimento*; o *trinômio aliciador sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio sujeição-submissão-genuflexão*; o *trinômio culpa-arrependimento-interprisão*; o *trinômio indolência-subjugação-covardia existencial*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade fraca-submissão a assediador-desequilíbrio holossomático-escravização consciencial-interprisão grupocármica*; o *polinômio discussões-debates-alterações-desrespeito-agressões*; o *polinômio leniência-indolência-complacência-desistência-entrega consciencial*; o *polinômio crise de crescimento-melin-recéxis-recin-libertação do assédio crônico-interassistencialidade-retomada evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo fixação baratroférica / ancoragem consciencial extrafísica*; o *antagonismo dependência consciencial / libertação evolutiva*; o *antagonismo ato interpresidiário / ato libertador*; o *antagonismo autoinação pusilânime / autenfrentamento*; o *antagonismo autexposição ao assédio / autencapsulamento preventivo*; o *antagonismo passividade energética / proatividade energética evolutiva*; o *antagonismo vínculo homeostático / vínculo patológico*.

Paradoxologia: o paradoxo da dependência emocional ao algoz; o paradoxo de a chave da libertação estar ao alcance da conscin subjugada; o paradoxo de obter o bem-estar evolutivo abrangendo os malestares fugazes nas assins assistenciais; o paradoxo de o algoz poder tornar-se vítima do delito praticado.

Politicologia: a baratrosferocracia; a belicocracia; a cerberocracia; a corruptocracia; a escravocracia; a genunflexocracia; a manipulocracia.

Legislogia: a lei de querer se dar bem a qualquer custo (lei de Gérson); a comodidade inepta da lei do esforço mínimo; a autocomplacência com o descumprimento das leis, normas e regulamentos; a lei da afinidade consciencial podendo ser involutiva; a lei da oferta e da procura; a lei do fazer o mínimo e mal feito para fazer menos ainda.

Filiologia: a abstrusofilia; a acriticofilia; a acidiofilia; a anticosmoeticofilia; a patofilia; a baratrosferofilia; a sexofilia patológica e promíscua.

Fobiologia: a ablutofobia; a autevoluciofobia; a autodiscernimentofobia; a autodisciplinofobia; a acriticofobia; a cosmoeticofobia; a autoconscienciometrofobia.

Sindromologia: a síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva; a síndrome de Estocolmo; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da autovitimização; a síndrome do exaurimento energossomático; a síndrome do sapo cozido.

Maniologia: a dromomania; a dipsomania; a cleptomania; a piromania.

Mitologia: a submissão pessoal às mitologias milenares escravizantes; o mito da fraqueza consciencial; o mito da irremediabilidade consciencial; o mito do canto das sereias; o mito da felicidade instantânea.

Holotecologia: a nosoteca; a toxicoteca; a abstrusoteca; a bizarroteca; a bulimioteca; a distimicoteca; a psicopaticoteca.

Interdisciplinologia: a Antievoluciolgia; a Pensenologia; a Voliciologia; a Autodesas-sediologia; a Autodespertologia; a Autoparapercepciologia; a Holomaturologia; a Consciencio-metrologia; a Consciencioterapia; a Sociopatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin reurbanizada; a conscin autassediada; a conscin presa no ciclo algoz-vítima; a isca humana inconsciente; o ser assediado; a conscin mirmídone; o ser egocêntrico; a consener intrafísica; a farândola extrafísica; a consciex baratrosférica; a conscin cabeça fraca; a conscin parapsíquica e imatura; a consciência ignorante quanto à Evoluciolgia.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o algoz; o refém de megassediador; o belicista; o drogadicto; o machista; o *bon vivant*; o golpista; o traidor; o assassino; o criminoso; o ladrão; o desvirtuador de caminhos; o pedófilo; o eretomaníaco; o manipulador; o sociopata; o psicopata; o aproveitador; o manipulador; o fofoqueiro; o mentiroso; o mau-caráter; o violentador; o criador de caso; o *serial killer*; o bulímico; o encrenqueiro.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a algoz; a refém de megassediador; a belicista; a drogadicta; a feminista; a *bonne vivante*; a golpista; a traidora; a assassina; a criminosa; a ladra; a desvirtuadora de caminhos; a pedófila; a ninfomaníaca; a manipuladora; a sociopata; a psicopata; a aproveitadora; a manipuladora; a fofoqueira; a mentirosa; a mau-caráter; a violentadora; a criadora de caso; a *serial killer*; a bulímica; a encrenqueira.

Hominologia: o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens futilis*; o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens alucinatus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens aberrans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subjugação ao assédio *eventual* = a condição temporária de a conscin sucumbir aos desmandos e desejos esporádicos de outras consciências; subjugação ao assédio *crônico* = a condição permanente de a conscin sujeitar-se a pensamentos, sentimentos e energias (pensenes) patológicos de outras consciências.

Culturologia: a *contracultura anticosmoética*; a *cultura dos vícios alienantes*; a *cultura baratroférica reproduzida intrafisicamente*; a *cultura da alienação*; a *cultura da aparência e do supérfluo*; a *cultura da barbárie*; a *cultura da mediocridade*; a *cultura patológica da irreflexão*; a *cultura da aceitação dos desvios sexuais*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional dos 4 veículos de manifestação da consciência, diversas posturas, situações e / ou condições antievolutivas, não excludentes entre si, propiciadoras ou retroalimentadoras quanto ao predomínio da subjugação ao assédio:

1. **Soma:** a fome e sede intensas; as doenças debilitantes; o frio ou calor intensos; o sono e cansaço extenuantes; a gerontofobia e a vigorexia; os transtornos e excessos alimentares; as patologias sexuais; a deficiência da higiene corporal e sedentarismo; a drogadição; as mutilações autoinflingidas.

2. **Energias:** a falta de controle energético e do domínio do estado vibracional; a autexposição a locais nosográficos e baratroféricos; o desperdício e a invigilância quando às energias nos excessos antievolutivos; o *burnout*; a estagnação e o bloqueio de chacras; a promiscuidade energética.

3. **Emoções:** o tédio; a riscomania; a indolência; a vitimização; o negativismo; os extremos emocionais; a insegurança; a sensação de impotência; o ressentimento; a culpa; a passividade; a dependência emocional; as privações e carências; a paixão; o estresse; a *sede* pelo poder; a competitividade belicista; as mágoas; o desequilíbrio financeiro; os desajustes sexuais; a evocação sentimentalista.

4. **Ideias:** o monoideísmo; o devaneio; os patopensenes; a inatividade mental; a improdutividade; a falta de estímulo intelectual; a abulia; a apriorismose; o acriticismo; as fissuras e patologias conscienciais; as fantasias; a irreflexão; o isolacionismo; as ruminções mentais; a irracionalidade.

Autopesquisologia. Pertinente à *Conscienciometria*, eis, por exemplo, 62 tópicos listados em ordem alfabética, propostos enquanto *assediograma* para o levantamento de sinais e sintomas sugestivos da subjugação ao assédio, a fim de auxiliar na autopesquisa dos(as) interessados(as):

01. **Agressividade:** adoção de atitudes e posturas ácidas e rudes, espontâneas.
02. **Alucinações:** visualização de imagens patológicas, enquanto rotina.
03. **Apriorismose:** apego a hábitos e conceitos antigos.
04. **Atos robotizados:** ações automáticas, com possível ausências ou “brancos”.
05. **Automimeses:** insistência em hábitos e práticas obsoletas e antievolutivas.
06. **Autovitimização:** sensação de impotência por sentir-se alvo e vítima das atitudes e ações alheias.
07. **Baratroferofilia:** atração por locais, eventos e cenas nosográficas e pesadas.
08. **Belicismo:** adoção de atitudes e posturas violentas; *raptus*.
09. **Caquexia:** incapacidade vital por deficiência orgânica crônica ou enfraquecimento.
10. **Carência:** saudade interconsciencial; desejos insatisfeitos.
11. **Confusão mental:** desconexão da fala, confusa e sem sentido.
12. **Delírios:** audição de “vozes estranhas”; solilóquios.
13. **Desânimo:** desestimulação para tarefas, falta de iniciativa.
14. **Desconexão cognitiva:** ausência de linearidade pensênica; perda do *fio da meada*.

15. **Descontrole alimentar:** alterações na alimentação a exemplo da bulimia, anorexia ou obesidade.
16. **Desorganização:** não adoção de rotinas úteis.
17. **Desvitalização:** sensação de fraqueza e impotência.
18. **Devaneio:** dificuldade para manter o foco em tarefas; perda de conexão com a realidade.
19. **Dificuldade no EV:** percepção de estagnação e peso; dificuldade de circulação das energias conscienciais.
20. **Distúrbio do sono:** pesadelos, verbalizações noturnas; sonambulismo; insônia.
21. **Doenças crônicas:** sofrimento físico variado e contínuo.
22. **Drogadição:** utilização de substâncias alienantes e / ou estimulantes.
23. **Eleto-eletrônicos:** efeitos físicos e *atividades anormais* em equipamentos.
24. **Emocionalismos:** exageros emocionais; carregamento nas tintas; sentimentalismo.
25. **Esvaimento energético:** ausência de energia catalisadora e empreendedora.
26. **Exaustão física:** cansaço profundo e inexplicável; depressão levando à inação.
27. **Excitação:** comportamento *eletrizado*; *over*.
28. **Extremos de comportamento:** atitudes inadequadas; compulsões.
29. **Fanatismos:** adoção de idolatrias, das mais diversas origens.
30. **Fantasia:** confusão da realidade com produções mentais.
31. **Fixação em objetos antigos:** culto a objetos e locais ligados a antepassados.
32. **Fobias:** apresentação de medos inexplicáveis.
33. **Fuga do convívio:** evitação de contato edificante.
34. **Incompletismo:** ausência de finalização em tarefas cotidianas ou projetos.
35. **Inquietude física e mental:** movimentação contínua; mente e corpo inquietos.
36. **Instabilidade emocional:** descontrole fácil; labilidade do humor.
37. **Irritabilidade:** reclamação constante; surtos de *pavio curto*.
38. **Isolamento:** distanciamento de aglomerações; eremitismo.
39. **Lapsos:** ausência de lucidez esporádica; não rememoração de fragmentos de tempo.
40. **Linguajar inapropriado:** excessos de linguagem; palavras de baixo calão.
41. **Modismo retrô:** utilização de roupas, móveis e músicas antigas *out of time*.
42. **Monoideísmo:** pensamento insistente e persistente; *ruminação mental*.
43. **Motivação inconsistente:** neofilismo não construtivo; troca de foco constante.
44. **Mutismo:** alheamento à troca e diálogo.
45. **Negatividade:** pessimismo e desesperança.
46. **Obnubilação mental:** sensação de estar “perdido” no espaço e no tempo.
47. **Olhar hipnótico:** brilho intenso ou desvitalizado, por vezes, maligno.
48. **Parapsiquismo descontrolado:** propensão a acidentes e macro-PK destrutiva.
49. **Patopensividade:** pensenes doentios, anticosmoéticos, verbalizados ou disfarçados.
50. **Poliqueixas:** verbalização intensas e contínuas sobre mazelas pessoais.
51. **Poltergeist:** presença de efeitos físicos.
52. **Psicofonia:** verbalização automática; uso de idiomas e dialetos desconhecidos.
53. **Raiva incontrolável:** demonstração de ira fácil em situações diversas.
54. **Sadomasoquismo:** apresentação de auto ou hetero mutilação ou dano.
55. **Saudosismo:** vivência saudosista.
56. **Sonolência:** sensação de cansaço; cochilos intermitentes.
57. **Transtornos sexuais:** apresentação de taras e excessos.
58. **Traumatofilia:** gosto por arruaças e procura aparente por relações conflituosas; acidentes com danos corporais.
59. **Vampirismo:** efeito desvitalizante em conscins do convívio.
60. **Verborragia:** verbalização incontrolável; *atropelo verbal*.
61. **Vertigem:** deambulação desequilibrada, trôpega ou robótica.
62. **Vontade débil:** indisposição para realizar tarefas por abulia ou indisciplina.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Consciencioterapia*, a saída da condição de assédio inicia quando a pessoa decide, por vontade própria e motivação íntima, modificar-se utilizando *técnicas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas*, capazes de promover sinceras recéxis e profundas recins.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subjugação ao assédio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
08. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
09. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Energima:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Holopense perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
12. **Impulso desumano:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Patopense:** Patopensenologia; Nosográfico.
15. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.

SUBJUGAR-SE AO ASSÉDIO É OPÇÃO PESSOAL. VALE O AUTENFRENTAMENTO, COM DETERMINAÇÃO E VONTADE, EVIDENCIANDO CORAGEM COSMOÉTICA APLICADA COM AUTODISCERNIMENTO NA RETOMADA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu ou cogitou reconhecer, em si mesmo, a subjugação ao assédio? Considerou a necessidade de intervenção autassistencial, a fim de propiciar benefícios evolutivos para todos os envolvidos?

Filmografia Específica:

1. **A Presença.** **Título Original:** *The Presence*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 87 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Tom Provost. **Elenco:** DeObia Oparei; Justin Kirk; Mira Sorvino; Shane West; Tony Curran; & Muse Watson. **Produção:** Alyssa Weisberd; Brandon Blake; & Tom Rice. **Desenho de Produção:** Darcy C. Scanlin. **Direção de Arte:** Alisha Landres. **Roteiro:** Tom Provost. **Fotografia:** Collin Brink. **Música:** Jay Duer. **Companhia:** Lions Gate Entertainment. **Sinopse:** Mulher viaja para cabana isolada, da família, onde se encontra consciex parapsicótica pós-dessomática. Com a chegada do noivo e a crescente obsessão da consciex, a mulher começa a apresentar comportamento estranho e irracional.

2. **O Sexto Sentido.** **Título Original:** *The Sixth Sense*. **País:** EUA. **Data:** 1999. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês; Latim; & Espanhol. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** M. Night Shyamalan. **Elenco:** Bruce Willis; Haley Joel Osment; Toni Collette; Olivia Williams; Donnie Wahlberg; Glenn Fitzgerald; Trevor Morgan; Peter Anthony Tambakis; Bruce Norris; Greg Wood; Micha Barton; Angelica Torn; & Lisa Summerour. **Produção:** Kathleen Kennedy; Frank Marshall; & Barry Mendel. **Desenho de Produção:** Larry Fulton. **Direção de Arte:** Philip Messina. **Roteiro:** M. Night Shyamalan. **Fotografia:** Tak Fujimoto. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Andrew Mondshein. **Cenografia:** Douglas A. Mowat; & Susannah McCarthy. **Efeitos Especiais:** Dream Quest Images; & Stan Winston Studio. **Companhia:** Barry Mendel Productions; Hollywood Pictures; The Kennedy/Marshall Company; & Spyglass Entertainment. **Distribuidora:** Walt Disney Pictures; & Buena Vista. **Outros dados:** Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Roteiro. **Si-**

nopse: Dr. Malcolm (Willis) é conceituado psicólogo infantil, vivendo atormentado pela lembrança de jovem paciente do qual foi incapaz de ajudar enquanto profissional. Quando encontra Cole Sear (Haley Joel Osment), garoto de 8 anos, assustado e confuso, com problema similar, Dr. Crowe procura redimir o erro do passado, fazendo de tudo para ajudar o menino. Apesar disso, Malcolm não está preparado para descobrir a verdade aterrorizante de Cole. O garoto é assombrado pelo fato de poder conversar com *pessoas mortas*.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 40 a 43, 51 a 53, 55 a 59, 61 a 67, 69, 70, 73, 88 a 103, 105 a 117, 123, 125, 135 e 173 a 175.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 189, 261 a 263, 307, 309, 310, 312, 313, 332, 341, 396 a 398, 410 a 417, 430 a 442, 446, 447, 455 a 457, 460 a 462 e 473 a 475.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 202, 230, 232, 233, 235, 295, 305, 612, 613, 694 e 706 a 723.

M. M. F.

SUBLINHAMENTO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sublinhamento* é o ato ou efeito de grifar, negritar, italicizar ou traçar linha sob palavra, frase, número, detalhe ou expressão redacional com o fim de chamar a atenção do leitor, ou leitora, para a importância da ideia expressa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para, em direção a; depois de”. A palavra *linha* procede também do idioma Latim, *linea*, “fio; linha; cordelinho; fiapo; cordão; cordel; barbante; colar”, feminino de *lineus*, “de linho”, e esta derivada de *linum*, “linho”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *sublinhar* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Grifamento. 02. Italicização. 03. Aspeamento. 04. Realçamento. 05. Assinalação textual. 06. Destaque textual; distinção textual. 07. Frisamento gráfico. 08. Sobrelinhamento. 09. Demarcação textual. 10. Magnificação mentalsomática; vinco intelectualivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *sublinhamento*: *sublinha*; *sublinhada*; *sublinhado*; *sublinhador*; *sublinhadora*; *sublinhar*.

Neologia. As duas expressões compostas *sublinhamento pessoal* e *sublinhamento geral* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Texto singelo. 02. Texto apagado. 03. Texto tímido. 04. Texto desprezioso. 05. Texto primário. 06. Texto tatibitate. 07. Expressão sem vigor. 08. Comunicação sem ênfase; mensagem inexpressiva. 09. Redação não-técnica. 10. Estilística não-exaustiva.

Estrangeirismologia: o *high spot*; o *Holotecarium*; o *usus scribendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade interassistencial; os evolucionenses; a evolucionensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os maxipenses; a maxipensidade; a autopenalização com clareza como sendo a base da comunicação interativa.

Fatologia: o sublinhamento; o sublinhamento das ideias mais importantes; o destaque do essencial; o sublinhamento da neoideia; os realces do autor; as mensagens formais do autor para o leitor; a compreensão exaustiva do assunto; o chamamento da atenção; a rapidez e eficácia da estrutura do texto para leitura; a seleção das ideias; o despertamento da relevância; os interesses especiais de quem escreve e de quem lê; a captação do significado inusitado; a facilitação da memorização dos conhecimentos; a otimização das revisões textuais; a explicitação antecipada de resumos; o sentido especial expresso no texto; o sentido do texto expresso pela frase principal; o caráter expletivo do texto; a partícula de realce; a apresentação enfática da ideia; o grifo alemão; a escansão sublinhada; os dois traços; o traço vertical; a interação mais íntima com o texto; o **negrito**; a *italicização*; o grifamento; o enquadramento de títulos; a ideia-chave; a palavra-chave; os unitermos; a fórmula; o termo técnico; a marcação das ideias principais; a marcação de ideias secundárias; os diferentes tipos de sublinhados distinguindo diferentes tipos de ideias; o destaque de certa frase no parágrafo; o fato de o próprio autor ter visão e, não raro, a megavisão autocrítica do texto; as canetas bicolores; o emprego da caneta grifando com tinta amarela, azul, vermelha, preta ou verde; as notas explicativas; as frases de conclusão; o ressaltado da ideia original ajudando a al-

cançar a cosmovisão; o sublinhamento gráfico ajudando ao autor, ao estudante, ao leitor, ao comunicador, ao pesquisador, ao lexicógrafo e ao erudito; o método próprio de cada pessoa para sublinhar; o sublinhamento livre do livro pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Conformática-Conteudologia*; o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o *princípio da comunicabilidade detalhista*.

Codigologia: o *código pessoal de sublinhamento*.

Teoriologia: a *teoria como 1% e a vivência intelectual como 99% da comunicação*.

Tecnologia: a *técnica do sublinhamento ajudando o redator a ter visão do andamento do trabalho intelectual*; a *técnica do detalhismo comunicativo*; a *técnica da comunicação escrita*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito explicativo do subtítulo, em negrito, expressar a ideia principal do parágrafo*.

Neossinapsologia: o *estilo técnico estimulador das neossinapses do leitor ou leitora*.

Ciclogia: o *ciclo leitura-sublinhamento-esquematização*.

Enumerologia: o *grifamento*; o *friso*; a *ênfase*; o *realce*; a *magnificação*; a *relevância*; o *destaque*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) autor-leitor*.

Interaciologia: a *interação forma-conteúdo*.

Crescendologia: o *crescendo factício de quem sublinha ler duas vezes*.

Trinomiologia: o *trinômio textual negrito-italico-sublinhado*; o *trinômio ler-sublinhar-citar*; o *trinômio sublinhar-esquematizar-resumir*; o *trinômio palavra desconhecida-sublinhamento-dicionário*.

Polinomiologia: o *polinômio textual lido-sublinhado-estudado-aprendido*.

Antagonismologia: o *antagonismo abrilhantado / apagado*.

Paradoxologia: o *paradoxo do fato de sublinhar tudo equivaler a não sublinhar nada*.

Politicologia: a *democracia comunicativa*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*.

Filiologia: a *estilisticofilia*; a *leituofilia*; a *comunicofilia*; a *grafofilia*; a *cogniciofilia*; a *lexicofilia*; a *intelectofilia*.

Mitologia: o *mito infantil de não riscar livros*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *cognoteca*; a *linguisticoteca*; a *estiloteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *biblioteca*; a *infoteca*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Estilologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Definologia*; a *Enciclopediologia*; a *Filologia*; a *Cosmanálise*; a *Autocogniciologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens enumerator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sublinhamento *pessoal* = a marcação redacional particular ou pessoal da autora, ou autor, para si mesmo; sublinhamento *geral* = a marcação redacional *urbi et orbi* para informação dos possíveis leitores.

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade interconsciencial tarística*.

Vantagens. Os instrumentos mentaissomáticos merecem ser grifados a fim de salientar os conceitos e as argumentações no texto e, ao mesmo tempo, ajudar ao autor ou autora a estabelecer intercorrelações entre os argumentos.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 ênfases básicas dos instrumentos mentaissomáticos:

1. **Cifras:** Matemática, Aritmética, Estatística, percentuais; unidade; Enumerologia.
2. **Cronêmica:** Tempo; Cronologia; Paracronologia; especialidade.
3. **Duos:** duplas; par; dualidades; elos; *mixes*.
4. **Ordens:** seguimento; sequência.
5. **Patologia:** Parapatologia; especialidade; contradição.
6. **Procedimentos:** singular; processamentos ininterruptos; Experimentologia; especialidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 instrumentos mentaissomáticos sublinháveis:

01. **Acúmulo:** procedimento ininterrupto; Cronêmica.
02. **Antagonismo:** 2; duo; dualidade; par; elo; polaridade; variável; Seção dos verbetes; o *antagonismo* adição / subtração.
03. **Associação:** bissociação; a *associação algoz-vítima*.
04. **Binômio:** singular; plural; 2; duo; elo; cifras; consolação; minivariável; Seção dos verbetes.
05. **Brecha:** Proxêmica; a *brecha Tecnologia Avançada-política atrasada*.
06. **Ciclo:** Cronêmica; periodicidade; Seção dos verbetes; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).
07. **Ciência:** verpons; experimentação; pesquisa.
08. **Código:** ordem; procedimento; Seção dos verbetes; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

09. **Continuum**: seguimento; Cronêmica; ordem; procedimento ininterrupto; o *continuum vida intrafísica-vida extrafísica*.
10. **Contraponto**: ambiguidade; dubiedade; duo; 2; contradição.
11. **Crescendo**: procedimento ininterrupto; Cronêmica; Seção dos verbetes.
12. **Cultura**: qualificação; a *cultura da impunidade*.
13. **Cúmulo**: procedimento ininterrupto; cifras.
14. **Dicotomia**: 2; duo; cifras; procedimento.
15. **Dilema**: dúvida; o *princípio da incerteza*.
16. **Dupla**: 2; duo; minivariável; a *dupla fêmea-macho*.
17. **Equação**: procedimento.
18. **Era**: Cronêmica; a *Era Tecnológica*.
19. **Escala**: seguimento; ordem; procedimento ininterrupto; cifras; minivariável; a *escala evolutiva das consciências*.
20. **Fator**: cifras; Matemática.
21. **Filosofia**: ideia; procedimento; variável; Seção dos verbetes; a *Filosofia do Universalismo*.
22. **Fórmula**: ordem; procedimento; minivariável.
23. **Hipótese**: preparação; a *hipótese do corpo objetivo*.
24. **Holopensene**: Proxêmica; Seção dos verbetes *Pensenologia*.
25. **Índice**: seguimento; ordem; procedimento; o *Índice das Faixas Etárias*.
26. **Interação**: seguimento; duo; 2; elo; trio; *mix*; correlação; conjunto; Seção dos verbetes; a *interação pesquisador-escritor-leitor*.
27. **Lei**: ideia; procedimento; ordem; Seção dos verbetes; a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*.
28. **Meta**: objetivo; consecução; a *meta da proéxis*.
29. **Método**: ordem; processamento; procedimento; o *método numérico*.
30. **Nível**: espaço; qualificação.
31. **Operação**: consecução.
32. **Paradigma**: 1; teoria-líder; o *paradigma consciencial*.
33. **Paradoxo**: contradição; duo; 2; variável; Seção dos verbetes.
34. **Polinômio**: 4; cifras; Seção dos verbetes; o *polinômio holossomático*.
35. **Ponto**: fulcro; foco; megafoco; Proxêmica; o *ponto G*.
36. **Princípio**: ideia; Cronêmica; ordem; procedimento; cifras; minivariável; Seção dos verbetes; o *princípio do uróboro*.
37. **Projeto**: preparação.
38. **Reforma**: reciclagem; a *reforma íntima da conscin*.
39. **Relação**: duo; 2; elo; cifras; nexo; correlação; a *relação consciência-matéria*.
40. **Silogismo**: Cronêmica.
41. **Simbiose**: seguimento; *mix*; correlação; conjunto; a *simbiose possessor-possesso*.
42. **Síndrome**: Patologia; variável; Seção dos verbetes; a *síndrome de Swedenborg*.
43. **Tática**: minivariável.
44. **Técnica**: ordem; procedimento; plural; variável; Tecnologia; Seção dos verbetes; a *técnica do cosmograma*.
45. **Teorema**: ordem; procedimento.
46. **Teoria**: ideia; ordem; procedimento; Seção dos verbetes; a *teoria da consréu*.
47. **Tese**: verpons; minivariável.
48. **Teste**: ordem; procedimento; cifras; variável; o *teste da imobilidade física vígil*.
49. **Trinômio**: 3; trio; tripé; cifras; minivariável; Seção dos verbetes; *trinômio Português-Ingês-Espanhol*.
50. **Unidade**: 1; unívoco; minivariável; Seção dos verbetes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sublinhamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
07. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
09. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

A TÉCNICA DO SUBLINHAMENTO FILOLÓGICO, OBVIAMENTE, NÃO PODE SER DESPREZADA PELA CONSCIN LÚCIDA INTERESSADA EM COMUNICAR NEOVERPONS RELATIVAS A QUALQUER LINHA DE CONHECIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pesquisa e redige atento ao sublinhamento dos textos? Quando sublinha, você objetiva os próprios apontamentos ou todas as pessoas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 64.

SUBMISSÃO COSMOÉTICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *submissão cosmoética* é o ato de a consciência madura, homem ou mulher, submeter-se, integrar-se, subordinar-se, alinhar-se e unificar-se à inteligência do fluxo cósmico, ajustando-se à hierarquia evolutiva devida, com lucidez e discernimento, e atuando cada vez mais na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro vocábulo *submissão* procede do idioma Latim *submissio*, “ato de abaixar, de afundar, de ceder”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral natural; parte da Filosofia aplicada à Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sujeição cosmoética. 2. Subordinação holomaturológica. 3. Subjugação autocrítica. 4. Subalternidade lúcida. 5. Obediência discernida. 6. Rendição cósmica. 7. Resignação evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do cognato *submissão*: *heterosubmissão*; *submeter*; *submetida*; *submetido*; *submissa*; *submissiva*; *submissivo*; *submisso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *submissão cosmoética*, *submissão cosmoética imprevista* e *submissão cosmoética calculada* são neologismos técnicos da Holomaturológica.

Antonimologia: 1. Resistência imatura. 2. Insubordinação leviana. 3. Indisciplina acrítica. 4. Rebelião instintiva. 5. Desobediência reptiliana. 6. Acumpliciamiento anticosmoético. 7. Amoralidade.

Estrangeirismologia: a disponibilidade *twenty-four-seven*; a *performance* interassistencial; o *upgrade* evolutivo; o *lifework* multidimensional; o *paramicrochip*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocrítica cosmovisológica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Evolução: submissão cosmoética*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da sujeição cosmoética; o holopensene pessoal da interassistencialidade; a coesão íntima da maxipensenziação; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da autoridade moral preponderando sobre os demais; o contrafluxo patopensênico da conscin; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensidade; o fluxo ortopensênico do Cosmos.

Fatologia: a submissão cosmoética; a submissão à autocosmoética; o ato de abrir mão; a dinâmica de ser líder em certo contexto e ser liderado em outro; a subordinação pelo reconhecimento do nível evolutivo mais avançado; a hierarquia evolutiva naturalmente reconhecida e vivenciada pelas consciências mais lúcidas; o exercício da *inteligência evolutiva* (IE) nas interrelações; a rendição aos fatos e parafatos; a vida crítica positiva propiciando a virada evolutiva; a manifestação e atuação integrada ao fluxo cósmico; a heterosubmissão anticosmoética; a manipulação; a repressão das consciências; a escravização consciencial; o ditatorialismo; a tirania; a obsessão pela dominação da conscin incapaz de submeter-se à autocosmoética; a necessidade doentia de a conscin querer todos submissos à vontade pessoal, porém sem se subjugar a ninguém; a psicopatia; a loucura da compulsão pelo poder sobre os outros; a ilusão de estar por cima de tudo e de todos; o trabalho em grupo a partir da submissão à ideia mais avançada de ponta; a mitigação

do temperamento pessoal bélico nos atritos das interrelações diárias; o estado íntimo de confiança no maximecanismo evolutivo; as reciclagens profundas; o atendimento aos credores e paracredores evolutivos; a autoconscienciometria impulsionando a mudança de patamar evolutivo; a auto-crítica favorecendo a omnicompreensão; a autocosmovisão; a pacificação dos conflitos eliminando a necessidade de poderes efêmeros; o autoafeto maduro deixando a conscin em estado de satisfação holossomática plena; a descensão cosmoética; a liderança cosmoética; as concessões evolutivas; a renúncia sem emocionalismos; o egocídio; o altruísmo deliberado; a desperticidade; o teleguiamento autocrítico; a transafetividade; a hierarquia expressa na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o engajamento com a tarefa energética pessoal 24 horas, todos os dias; o vínculo com consciexes mais avançadas promovendo o autodesassédio; a expansão do paracérebro; o acesso às *Centrais Extrafísicas*; o domínio da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o compromisso ininterrupto com a ofiex; a real hierarquia evolutiva na dimensão extrafísica; a sincronicidade cósmica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin cosmoética–minipeça lúcida*; o *sinergismo teleguiamento autolúcido–minipeça do maximecanismo interassistencial*; o *sinergismo interassistencial conscin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autocrítica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da megafraternidade evolutiva*; o *princípio da co-baiagem consciencial recíproca*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o alinhamento ao fluxo cósmico através do parapsiquismo lúcido, enquanto alínea do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria do autesforço evolutivo consciente*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *paratecnologia da macrossomaticidade*; a *técnica de viver evolutivamente em qualquer dimensão existencial*; a *técnica do ofiexismo*; a *técnica da interassistencialidade veterana*; as *técnicas do Universalismo*; a *técnica de viver cosmoeticamente*; as *técnicas cosmoviológicas e atacadistas*.

Voluntariologia: o *voluntariado intra e extrafísico de alto patamar evolutivo*; o *voluntariado interassistencial*; as *voluntárias e voluntários veteranos da Conscienciologia*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopense-nologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível dos Teleguiados Autocríticos*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: os *efeitos de se atuar interdimensionalmente com lucidez*; os *efeitos das extrapolações evolutivas na fixação de padrões em patamar superior*.

Neossinapsologia: a *recuperação mais eficaz das neossinapses e parassinapses dos cons magnos*; a *necessidade das neossinapses morais*; as *neossinapses parapsíquicas exigidas para apreensão da pararealidade amensurável*; as *parassinapses geradas pela cosmopensenização*; as *paraneossinapses geradas pela interassistencialidade*; as *paraneossinapses da completude interassistencial*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *cipriene*; o *ciclo de extrapolaçõ-nismos parapsíquicos*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo aceitação fraterna assistencial–amparo–*

–expansão cosmovisiológica; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo evolutivo, energético, interassistencial EV–tenepes–ofix pessoal; o ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio.

Binomiologia: o binômio assunção da maturidade consciencial–continuísmo nas tarefas interassistenciais; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio extrapolacionismo parapsíquico–serendipítia; o binômio Tenepessologia-Ofixologia; o binômio autesforço-autevolução.

Interaciologia: a interação do confor trafor-trafar-trafal no momento chave evolutivo; a interação minifluxo contínuo da autoconsciência–megafluxo contínuo do Cosmos.

Crescendologia: o crescendo desperto–teleguiado autocrítico–evoluciólogo–Serenão.

Antagonismologia: o antagonismo poder material efêmero / autopoder consciencial duradouro; o antagonismo determinismo / livre arbítrio; o antagonismo autossucessão cosmoética / heterossucessão anticosmoética; o antagonismo competição / cooperação; o antagonismo minipeça interassistencial / marginalidade evolutiva; o antagonismo autoimagem idealizada / autoimagem real; o antagonismo maturidade consciencial / egocentrismo subcerebral; o antagonismo minipeça no maximecanismo / maxipeça no minimecanismo; o antagonismo natureza humana buscando a zona de pseudoconforto / natureza consciencial buscando a crise de crescimento.

Paradoxologia: o paradoxo de a descensão cosmoética significar ascensão evolutiva; o paradoxo de quanto menos a consciência pede para si, mais ela recebe; o paradoxo de quanto mais a consciência se submete de modo autocrítico ao fluxo do Cosmos, maior é o livre arbítrio vivido; o paradoxo princípio da descrença–sucessão cosmoética; o paradoxo da sucessão cosmoética aumentar a autossuficiência evolutiva.

Politicologia: a conscienciocracia (Cognópolis); a interassistenciocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a evolucioocracia; a lucidocracia; a cosmovisioocracia; a maxiproexocracia; a discernimentocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a consideração das leis cósmicas.

Filiologia: a cosmovisiofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a cosmofilia; a cosmoeticofilia; a interassistenciofilia; a maxiproexofilia.

Sindromologia: a reciclagem da síndrome da dominação; a remissão da síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da ectopia afetiva; a evitação da síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a subcerebromania; a egomania; a megalomania.

Holotecologia: a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a cosmoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca; a ofixoteca; a discernimentoteca; a epicentroteca; a serenoteca; a policarmoteca; a politicoteca; a sinaleticoteca; a teaticoteca; a extrapolacioteca; a volucioteca; a paradireitoteca; a mentalsomatoteca; a despertoteca; a proexoteca; a macrossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Ofixologia; a Evolucioologia; a Serenologia; a Extrafisicologia; a Parapercepciologia; a Consciencioetrologia; a Maxiproexologia; a Ortopensologia; a Experimentologia; a Autocriticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin teleguiada autocrítica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofixista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoconscientialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teleguiatocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: submissão cosmoética *imprevista* = o esbregue evolutivo favorecendo a maturação consciencial; submissão cosmoética *calculada* = a descensão cosmoética cavada, escolhida pela conscin madura evolutivamente.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 100 conjunturas, perfís, situações geopolíticas e / ou ações qualificadoras da consciência para reflexão nos debates acerca da submissão cosmoética:

01. **Algoz:** a submissão do algoz à fase de recomposição.
02. **Alinhamento:** a submissão do materpensene pessoal ao megatrafor.
03. **Aluno:** a submissão do aluno de *Curso Intermisso* (CI) à irresistibilidade do evolutiôlogo.
04. **Amparando:** a submissão do amparando ao amparador de função.
05. **Apreensão:** a submissão da apreensão visual à parapercepção lúcida.
06. **Arbitrio:** a submissão do conceito de livre arbitrio ao determinismo evolutivo.
07. **Argumento:** a submissão do argumento à lógica dos fatos.
08. **Atuação:** a submissão das ações pessoais à vontade lúcida.
09. **Autanálise:** a submissão da autanálise à autocosmovisão.
10. **Autocrítica:** a submissão da autocrítica ao juízo crítico.
11. **Autodesejo:** a submissão dos autodesejos ao bem coletivo.
12. **Autoinvestigador:** a submissão do autoinvestigador ao *Conscin-Cobaia do Conscienciograma*.
13. **Autoproéxis:** a submissão da autoproéxis à maxiproéxis grupal.
14. **Autorganização:** a submissão dos registros pesquisísticos à autorganização evolutiva.
15. **Avaliação:** a submissão da avaliação holossomática à autoconscienciometria.
16. **Baratrosfera:** a submissão da Baratrosfera às reurbanizações.
17. **Cérebro:** a submissão do cérebro ao paracérebro.
18. **Chakra:** a submissão dos chacras inferiores aos chacras superiores.
19. **Cientista:** a submissão do cientista eletrónico à multidimensionalidade.
20. **Coerência:** a submissão da coerência pessoal à sincronicidade com o Cosmo.
21. **Comunicação:** a submissão da comunicação ao veículo.
22. **Confor:** a submissão da forma ao conteúdo.
23. **Conscienciólogista:** a submissão do(a) conscienciólogista à cláusula pétrea da proéxis.
24. **Consciex:** a submissão da consciex à restrição intrafísica.
25. **Conscin:** a submissão da conscin ao enfrentamento dos credores.
26. **Consréu:** a submissão da consréu recalcitrante à transmigração planetária.

27. **Corpo:** a submissão do corpo físico às necessidades fisiológicas diárias.
28. **Debate:** a submissão do debatedor à refutação.
29. **Decisão:** a submissão das decisões magnas à *inteligência evolutiva*.
30. **Dimensão:** a submissão da dimensão intrafísica à *lei da gravidade*.
31. **Docente:** a submissão do docente em Conscienciologia ao amparo de função.
32. **Duplista:** a submissão do casal duplista ao gueixismo mútuo.
33. **Ego:** a submissão do ego ao altruísmo deliberado.
34. **Emocionalidade:** a submissão do emocionalismo ao discernimento.
35. **Energias:** a submissão das energias consciências à autovivência do estado vibracional profilático.
36. **Epicon:** a submissão do epicon à semipossessão benigna do amparador.
37. **Escrita:** a submissão da escrita ao encadeamento lógico das ideias.
38. **Escritor:** a submissão do escritor à crítica do leitor.
39. **Estrutura:** a submissão da estrutura pensênica à coerência.
40. **Ética:** a submissão da Ética à Cosmoética.
41. **Evoluciólogo:** a submissão do evolucionólogo ao *Colégio Invisível dos Serenões*.
42. **Experiência:** a submissão da experiência pessoal ao omniquestionamento.
43. **Feto:** a submissão do feto ao soma materno.
44. **Fisiologia:** a submissão da Fisiologia à Parafisiologia.
45. **Força:** a submissão da força presencial à intencionalidade.
46. **Fraternismo:** a submissão do fraternismo à megafraternidade.
47. **Genética:** a submissão da genética inferior à paragenética superior.
48. **Governança:** a submissão da governança à democracia pura.
49. **Grupocarmalidade:** a submissão da grupocarmalidade à recomposição.
50. **Hábitos:** a submissão dos maus hábitos às rotinas úteis.
51. **Ideia:** a submissão da ideia à cientificidade.
52. **Indivíduo:** a submissão do indivíduo ao tempo cronológico.
53. **Intenção:** a submissão da intenção aos valores pessoais magnos.
54. **Interdependência:** a submissão da conscin autônoma à interdependência evolutiva.
55. **Intermissivista:** a submissão do intermissivista ao *código pessoal de Cosmoética*.
56. **Interrelação:** a submissão das interrelações conscienciais à afetividade madura.
57. **Isca:** a submissão da isca lúcida à interassistencialidade.
58. **Jovem:** a submissão do(a) jovem lúcido à *técnica da invéxis*.
59. **Lei:** a submissão da *lei ao princípio*.
60. **Líder:** a submissão do líder às concessões cosmoéticas.
61. **Lógica:** a submissão da lógica à paralógica.
62. **Manifestação:** a submissão da manifestação holossomática à *glasnost*.
63. **Mediunismo:** a submissão do mediunismo ao parapsiquismo lúcido.
64. **Megaeuforin:** a submissão da megaeuforin à contenção cosmoética.
65. **Megatrafar:** a submissão do megatrafar à Cosmoética Destrutiva.
66. **Memória:** a submissão da memória à holomemória.
67. **Minitrafar:** a submissão do minitrafar ao escrutínio diário depurador.
68. **Moral:** a submissão da moral à Ética.
69. **Observação:** a submissão da observação pesquisística ao detalhismo.
70. **Parapsiquista:** a submissão do parapsiquista lúcido ao processo de pangrafia.
71. **Patologia:** a submissão das patologias pessoais ao autodiagnóstico.
72. **Pensene:** a submissão dos pensenes à ortopenenidade.
73. **Pesquisa:** a submissão da pesquisa aos fatos e parafatos.
74. **Planejamento:** a submissão do autoplanejamento à megaprioridade evolutiva.
75. **Política:** a submissão das ações políticas éticas ao Estado Mundial cosmoético.
76. **Posicionamento:** a submissão dos posicionamentos pessoais ao *princípio da descrença*.
77. **Pré-serenão:** a submissão do pré-serenão vulgar ao *Curso Intermissoivo*.

78. **Projeter:** a submissão do projetor consciente à projeziografia.
79. **Psicossoma:** a submissão do psicossoma ao mentalsoma.
80. **Reciclagem:** a submissão da consciência às recins e recéxis.
81. **Reciclante:** a submissão do reciclante à *lei do maior esforço*.
82. **Reeducador:** a submissão do reeducador ao abertismo consciencial.
83. **Retomador:** a submissão do retomador de tarefa ao apelo proéxico.
84. **Sen:** a submissão do “sen” ao “pen”.
85. **Ser:** a submissão de todos os seres às *leis da evolução*.
86. **Síntese:** a submissão da análise à síntese.
87. **Soma:** a submissão do soma ao macrossoma.
88. **Subcérebro:** a submissão do subcérebro ao cérebro.
89. **Tacon:** a submissão da tacon à tares.
90. **Teática:** a submissão da teoria à teática.
91. **Teleguiado:** a submissão do teleguiado autocrítico ao evolucionólogo.
92. **Temperamento:** a submissão do temperamento às reciclagens contínuas.
93. **Tenepessista:** a submissão do tenepessista ao continuísmo da tenepes.
94. **Tertuliano:** a submissão do tertuliano à *Prova Geral da Conscienciologia*.
95. **Texto:** a submissão do texto à revisão exaustiva.
96. **Traço:** a submissão dos traços de personalidade à análise conscienciométrica.
97. **Valor:** a submissão dos valores intrafísicos aos *princípios intermissivistas*.
98. **Verbetógrafo:** a submissão do verbetógrafo à defesa do verbete.
99. **Verdade:** a submissão das verdades relativas de ponta à publicação.
100. **Voluntário:** a submissão do voluntário da Conscienciologia às tarefas interassistenciais.

Paralógica. É importante atentar para o fato inexorável a respeito da interação entre consciências, energias e informações, a qual sempre ocorre de modo dinâmico, podendo algumas estarem submetidas às outras dependendo do momento e contexto evolutivo, dentro da organização cósmica universal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a submissão cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Descensão cosmoética:** Evolucionologia; Homeostático.
08. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Irresistibilidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
10. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Ofixologia:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Potencialização evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Teleguiado autocrítico:** Evolucionologia; Homeostático.

**O USO LÚCIDO DO LIVRE ARBÍTRIO DA CONSCIÊNCIA
A CONDUZ NATURALMENTE À CONDIÇÃO DA SUBMISSÃO
COSMOÉTICA, FOMENTANDO O PROCESSO DA IRRESISTIBILIDADE À
SUBSUNÇÃO EVOLUTIVA GRUPAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se percebe na condição de submissão cosmoética nas ações interassistenciais? Quais fatos corroboram tal asseveração?

V. B. F.

SUBNÍVEL CONSCIENCIAL (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *subnível consciencial* é a condição de a conscin, homem ou mulher, dispondo de recursos para aplicar *técnicas evolutivas avançadas*, manifestar-se aquém das próprias capacidades e potencialidades, banalizando ou desqualificando os atributos consciencias e trafores pessoais, mantendo-se em omissão deficitária.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. O termo *nível* vem do idioma Francês Antigo, *nivel*, de *livel*, derivado do idioma Latim, *libellus*, e este de *libella*, “nível (instrumento utilizado para verificar o nível)”, diminutivo de *libra*, “balança”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Subnível evolutivo. 2. Subaproveitamento da capacidade consciencial. 3. Desaproveitamento do gabarito pessoal. 4. Subnível autoproexológico. 5. Subnível existencial. 6. Subnível vivencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 32 cognatos derivados do vocábulo *nível*: *contranível*; *contranivelação*; *contranivelada*; *contranivelado*; *contranivelador*; *contraniveladora*; *contranivelamento*; *contranivelante*; *contranivelar*; *contranivelável*; *desnível*; *desnivelada*; *desnivelado*; *desnivelador*; *desniveladora*; *desnivelamento*; *desnivelante*; *desnivelar*; *desnivelável*; *meganível*; *multinível*; *nivelação*; *nivelada*; *nivelado*; *nivelador*; *niveladora*; *nivelamento*; *nivelante*; *nivelar*; *nivelável*; *nivelista*; *subnível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *subnível consciencial*, *subnível consciencial temporário* e *subnível consciencial duradouro* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Reconhecimento do nível consciencial conquistado. 2. Assunção do próprio nível consciencial. 3. Extrapolação consciencial. 4. Condição do extrapolicionismo consciencial.

Estrangeirismologia: o *loser*; o apego à *selfperformance* conhecida na fuga ao autenfrentamento do desconhecido; o *link* baratroférico autopensênico; o proexista *no-show*; o universo *underground*; o *Melexarium*; o *Trafarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência consciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Subnível consciencial: autoconferênciaofobia*. *Subnível consciencial: autestagnação*. *Subnível consciencial: neofobia*.

Ortopensatologia: – “Nível. Pela **holosfera energética** da personalidade, é possível se identificar em qual nível da *Escala Evolutiva das Consciências* ela está”. “Se temos afinidade ou amizade mais íntima com **consciência mais evoluída**, significa que já vivemos juntos, socialmente, no mesmo nível, no passado recente ou remoto”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da omissão deficitária; a pressão holopensênica dos assediadores extrafísicos do passado; os batopensenes patológicos ocasionando a ruminação mental e a intoxicação energética; a batopensenedade; os ociopensenes; a ociopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os ectopensenes; a ectopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os fixopensenes; a fixopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade.

Fatologia: o subnível consciencial; a superficialidade na autopesquisa; a superficialidade pessoal nos autodesempenhos; o nível consciencial regressivo; a ultrapassagem do próprio gargalo evolutivo adiada; a autoimagem deformada; a desqualificação dos atributos conscienciais; a vitimização; a conscin desviacionista autevoluciofóbica; a procrastinação; a acomodação na zona de conforto; a preguiça de refletir; a ausência da focagem evolutiva; a busca de facilidades de qualquer natureza; os caprichos antievolutivos; a deserção de valores; o despropósito existencial; a fuga ao autenfrentamento do desconhecido; a fuga do autenfrentamento cosmoético conscienciológico; a fuga da vida racional; os descompromissos intelectuais; o desperdício do tempo intrafísico; o desperdício das companhias evolutivas; o desperdício das oportunidades existenciais; a vida aceita como passatempo; a existência descomprometida; a autossubmissão aos devaneios; a automelin; a autoincoerência desencadeando a perda de oportunidades; a visão de mundo trafarista; a rejeição dos próprios trafares; a imaturidade pessoal dificultando extrair proveitos evolutivos na *Era da Fartura*; o temperamento esquivo; os desvios inescandíveis dos autodesempenhos; a condição de buscador borboleta; o abertismo consciencial; a tendência de potencializar as autodificuldades e os obstáculos evolutivos; a fragilidade das autoconvicções; a instabilidade da intencionalidade pessoal; a retroalimentação da interprisão grupocármica; a mesologia estagnante; a interrioso; a hipercamuflação subsidiando as máscaras miméticas; a carência da *inteligência evolutiva* (IE); a superação das atitudes anacrônicas; a retomada da proéxis pelo tranco da vida; a convicção tardia da condição de intermissivista; o início da predisposição consciencial às reciclagens; o melhor aproveitamento do tempo; a lucidez tardia para a autoinclusão na proéxis; o amadurecimento consciencial; a superação da condição do buscador borboleta; a Pesquisologia no uso técnico do *Conscienciograma* para autoconscientização dos atributos pessoais; o Programa Autoconscienciométrico da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCI-US) para alavancagem dos trafares, superação dos trafares e preenchimento dos trafais; a monitoria de cursos consciencioterápicos estabelecendo respaldo de amparabilidade e desassedialidade; a assunção dos trafares; a bússola consciencial reativada pelo autodiscernimento, saindo da hibernação; a autoimposição de limites recexológicos e recinológicos; a intencionalidade aliada à vontade de mudar; a ortomotivação.

Parafatologia: a ausência de estado vibracional (EV) profilático; os autotravões multieistenciais; a autoparaprocedência esquecida; o desprezo pelos aportes recebidos durante o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a negligência dos compromissos assumidos antes da ressonância; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desperdício das energias conscienciais (ECs); a esnobação aos amparadores extrafísicos de função; as retrocognições corretoras da rota evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico comodismo-sectarismo*; o *sinergismo patológico estagnação-regressão* evolutiva; o *sinergismo autoconscienciometria-autoconsciencioterapia*.

Principiologia: o *princípio baratrosférico da frivolidade*; o *princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos*; o *princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de priorização evolutiva*; a falta da aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) à qualificação autopensênica.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* abrangendo as omissões deficitárias; a *teoria do megafoco proexológico*; a *teoria da inteligência evolutiva* aplicada à autoconsciencioterapia.

Tecnologia: a *técnica de eliminação de mimeses dispensáveis*; a *técnica de prevenção das recidivas automiméticas*; a *técnica da exaustividade* aplicada à superação do boavidismo; as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica conscienciométrica de identificação da autopenalidade padrão*; a *técnica da autexposição*.

Voluntariologia: a indisponibilidade pessoal ao *voluntariado conscienciológico do intermissivista acomodado*; o *voluntário acríptico no acobertamento dos traques pessoais*; o *engajamento no voluntariado e na docência conscienciológicos*; os resultados evolutivos no *voluntariado teático*; os *trabalhos voluntários* enquanto parte ínsita dos paraveres intermissivos; a atuação no *voluntariado conscienciológico* propiciando o reavivamento das ideias inatas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciocentologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Autoproexologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*.

Efeitologia: os *efeitos das ponderações autorreflexivas do subnível consciencial*; os *efeitos paralisantes do medo de errar*; os *efeitos regressivos da esquivia à recin*; o *efeito halo do temperamento neofóbico*; o *efeito do antidiscernimento quanto ao melhor para a autevolução*; os *efeitos grupocármicos do voluntariado*; o *efeito revigorante das reciclagens intraconscienciais*.

Neossinapsologia: os *autodesempenhos novos exigindo sempre neossinapses no cérebro renovado*; a *criação das neossinapses próprias das deslavagens subcerebrais*; as *neossinapses estabelecidas em função da crise existencial resolvida pela recéxis e recin*.

Ciclogia: o *ciclo das omissões deficitárias*; o *ciclo vicioso da estagnação*; o *empenho holossomático necessário no corte do ciclo vicioso de patomimeses multiexistenciais*; o *ciclo de autodesculpadas* reafirmando o subnível consciencial; o *ciclo de autassédios e autocrenças denigradoras do autovalor*; o *ciclo de autovitimizadas* perpetuando a autopatopensividade desqualificadora; o *ciclo de desperdícios dos megatraques e atributos conscienciais*.

Enumerologia: a *baixa autestima latente ao invés da autoimagem sadia*; o *autofechadismo ao invés do abertismo consciencial*; a *tacon ao invés da tares*; os *dogmas ao invés do princípio da descrença*; a *acomodação estagnadora ao invés da Cosmoética Destrutiva*; a *valorização do traque ao invés da assunção do trafor*; a *autodespriorização ao invés do autodiscernimento evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio patológico mundinho-interiorose*; o *binômio hábitos cristalizados-rotinas engessadas*; o *binômio interiorose-apriorismose*; o *binômio autotravão-autofixação regressiva*; o *binômio autodepreciação-autodesvalorização*; o *binômio egão-orgulho na evitação da jejunice inevitável em neocontextos*; o *binômio nosográfico autotraques despercebidos-heterotraques invejados*; o *binômio vontade inquebrantável-mudança programada*; o *binômio abertismo consciencial-reciclagem existencial (recéxis)*; o *binômio despojamento-catarse cosmoética*.

Interaciologia: a *interação desviacionismo despercebido-subnível consciencial*; a *interação autocomplacência-acriticismo*; a *interação fechadismo consciencial-sedentarismo pensênico*; a *interação patológica alienação-estacionamento evolutivo*; a *interação autodesempenho proexológico-aceleração evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo bairrismo-nacionalismo-universalismo*; o *crescendo medo-evitação-automarginalização consciencial*; o *crescendo regressista subnível consciencial-incompléxis-melín-melex*; o *crescendo preconceito-abertismo consciencial-cosmovisão*; o *crescendo consciência traforista-consciência traforista*; o *crescendo volição-intenção-autodesempenho-efeitos superavitários*.

Trinomiologia: o *trinômio recuo-regressão-retrocesso*; o *trinômio hesitação-insegurança-vacilação*; o *trinômio comodismo-conservadorismo-tradicionalismo*; o *trinômio traques ociosos-traques fortalecidos-traques perpetuados*; o *trinômio autonegligência-autodesorganização-autodespriorização*; o *trinômio retraimento-esmorecimento-acabrunhamento*; o *trinômio entropia-ectopia-subnível consciencial*; o *trinômio progressão-qualificação-potencialização dos autodesempenhos*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio acostamento evolutivo–omissões deficitárias–bloqueios mentais–desviacionismo*; o *polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada*; o *polinômio orgulho- vaidade-dissimulação-pseudocontrole*; o *polinômio questionamento-autexposição-reflexão-autonomia*; o *polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial*; o *antagonismo aprofundamento / superficialidade*; o *antagonismo desistência superavitária / desistência deficitária*; o *antagonismo empenho evolutivo / preguiça*; o *antagonismo autoinclusão / autexclusão*; o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo patologia do fechadismo / profilaxia da autexposição*; o *antagonismo amadorismo evolutivo / holomaturidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento*; o *paradoxo do desvio lúcido para assistir*; o *paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo*.

Politicologia: a *vulgocracia*; a *asnocracia*; a *autocracia*; a *egocracia*; a *genuflexocracia*; a *gurucracia*; a *idolocracia*; a *assediorocracia*; a *conscienciorocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *superação da lei do menor esforço pesquisístico*; a *lei da afinidade patológica*; a *lei da afinidade pensênica*; a *lei da reverberação evolutiva*; a *lei da espiral evolutiva*.

Filiologia: a *falta da raciocinofilia*; a *abertismofilia*; a *criticofilia*; a *criteriofilia*; a *priorofilia*; a *pesquisofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: *autexposiciefobia*; a *decidofobia*; a *pesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *auto-pesquisofobia*; a *proexofobia*; a *paraconviviofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mesmice*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do atraso evolutivo*; os *descaminhos na síndrome da dispersão consciencial*; a *autodesistência apriorística na síndrome da pré-derrota*.

Maniologia: a *fracassomania* quanto ao processo evolutivo; a *murismomania*; a *religiomania*; a *gurumania*; a *doutrinomania*; a *misticomania*; a *patomania*.

Mitologia: o *mito da unanimidade*; o *mito da perfeição*; o *mito da autevolução sem aut-esforço*; o *mito da verdade absoluta*; a *desconstrução dos mitos e credices populares*.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; a *trafaroteca*; a *regressoteca*; a *desafioteca*; a *recexoteca*; a *consciencioterapeutoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Despriorologia*; a *Mimeticologia*; a *Trafarologia*; a *Desviaciologia*; a *Apriorismologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autopriorologia*; a *Autorre-cexologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin insegura*; a *conscin não participativa*; a *conscin incompletista*; a *isca humana inconsciente*; o *ser antiassistencial*; a *consciência mal resolvida*; a *consciência emocionalmente vulnerável*; a *consciência acrítica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *banalizador*; o *intermissivista retardatário*; o *voluntário descompromissado*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a banalizadora; a intermissivista retardatária; a voluntária descompromissada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivíologa; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens subconscientialis*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens antiproexologus*; o *Homo sapiens indisciplinatus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subnível consciencial *temporário* = a condição da conscin, homem ou mulher, mantendo-se em curto período de tempo (meses) em omissão deficitária quanto à auteducação; subnível consciencial *duradouro* = a condição da conscin, homem ou mulher, mantendo-se por longo período de tempo (décadas) em omissão deficitária quanto à auteducação.

Culturologia: a *subcultura da fracassonomia*; a *cultura inútil*; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura da reciclagem existencial*; o descarte dos *idiotismos culturais*; a *cultura da ortopenidade*; a *cultura da Autodesempenhologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 condutas, estados ou condições considerados, racionalmente, subnível consciencial:

01. **Amizade ociosa.**
02. **Amor platônico.**
03. **Antileitura.**
04. **Autocorrupção.**
05. **Autodesorganização.**
06. **Avareza:** a conscin miserê.
07. **Conservação de bagulhos energéticos.**
08. **Desatenção aos detalhes.**
09. **Dormir demais.**
10. **Evocação espúria.**
11. **Idolatria.**
12. **Impontualidade.**
13. **Interiorose.**
14. **Modismo.**
15. **Monoglotismo.**
16. **Neofobia.**
17. **Nostalgia.**
18. **Paixão por futebol.**
19. **Perfeccionismo.**
20. **Preconceito.**
21. **Procrastinação.**
22. **Repetição de erros.**
23. **Superstição.**
24. **Vício em novela televisiva.**

Terapeuticologia. A autossuperação do subnível consciencial é factível a toda consciência motivada à autorreeducação pela adoção, por exemplo, das 13 condutas pró-evolutivas elencadas em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Manter postura de despojamento e abertura às críticas, sugestões ou ideias alheias, evitando apriorismos, preconceitos, reatividade e aceção de pessoas.

02. **Autoconscienciometria.** Buscar o aprofundamento da autopesquisa sincera, com realismo, ao invés de se manter na superficialidade estagnante e regressiva.

03. **Autoconsciencioterapia.** Despojar-se para a auto e heteroconsciencioterapia.

04. **Autocrítica.** Avaliar-se de modo desdramatizado e desassediado, possibilitando o crescimento pessoal continuado enquanto fruto de constantes recins.

05. **Autoimperdoamento.** Assumir a responsabilidade dos próprios enganos, erros e omissões, a fim de eliminar, em definitivo, as autocorrupções conscientes, sem justificar, reclamar ou culpar outrem.

06. **Autorrealismo.** Exercitar com autonomia a capacidade de se autavaliar, de modo real, autêntico e objetivo, ajustando a autoimagem e a autestima.

07. **Autovalorização.** Vivenciar a opção pela autovalorização sadia.

08. **Convivialidade sadia.** Eleger o *binômio admiração-discordância* na condição de *princípio pessoal de conduta*, favorecendo o diálogo enquanto ferramenta de auto e heterodesassédio.

09. **Detalhismo.** Sair da superficialidade, qualificando o autoparapsiquismo através da *técnica do detalhismo* aplicada às vivências dos fatos e parafatos.

10. **Interassistencialidade.** Intensificar o propósito da assistência sem retorno, dedicando-se aos outros a fim de sair do próprio *umbigão*, por meio da vivência intransferível da descensão cosmoética.

11. **Liderança.** Assumir o trafor de aglutinação e autopondição, visando liderança paradireitológica.

12. **Tares.** Evitar omissões de perguntas ou questionamentos esclarecedores, castrados pelo medo de errar ou da rejeição.

13. **Traforismo.** Assumir os megatrafores pessoais e a consequente autorresponsabilização evolutiva, eliminando possíveis conflitos intraconscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o subnível consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.

02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.

03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.

05. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.

06. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.

07. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.

08. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.

09. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.

10. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.

11. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.

12. **Nostalgia:** Nostologia; Nosográfico.

13. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

14. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

AO PERCEBER-SE EM SUBNÍVEL, A CONSCIN DEVE EMPREGAR VONTADE JAVALÍNICA PARA A ASSUNÇÃO DOS TRAFORES E REALIZAÇÃO DA RECÉXIS, VISANDO CRIAR NEOPENSENES SADIOS E RETOMAR A AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta a sensação de perda por ter se mantido em subnível consciencial? Na escala de 1 a 5, como avalia o grau de omissão deficitária pessoal? Vem empregando o autesforço em prol da manifestação evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.142.

A. R. B.

SUBPENSENIDADE (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subpensenidade* é a qualidade, caráter ou condição da autopenalidade com predomínio das energias do subcérebro abdominal, notadamente do umbilicohacra, manifesta pela conscin, homem ou mulher, por meio da recalitrância em preconceitos, teimosia, radicalismo ou posturas equivocadas, passíveis de atravancar o deslanche recinológico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para, em direção a; depois de”. O vocábulo *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensenidade subcerebralizada. 2. Infrapensenidade.

Neologia. Os 3 vocábulos *subpensenidade*, *minissubpensenidade* e *maxissubpensenidade* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 1. Ortopensenidade. 2. Lucidopensenidade. 3. Evoluçiopensenidade.

Estrangeirismologia: o *acting* refletindo a greve mentalsomática; os *hobbies* advindos dos idiotismos culturais; a irreflexão *ad absurdum*; o *hard work* na obtenção da automatidade; a descoberta dos infantilismos no *striptease* consciencial; as *difficiles nugae* inibindo a ortopensenidade; a nosopensenidade criando os *circulus vitiosus* da ilogicidade; as emoções *out of order*; os fardos conscienciais *ad nauseam* expressos na seriexialidade; a *conscientia fraudis* impossibilitando as autorreconciliações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturaescência da autopenalidade.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao assunto: – *Subpensenidade*, *não*. *Sumopensenidade*. *Subpensenidade é autodepreciação*. *Disciplinemos nossa pensenidade*. *Potencializemos a ortopensenidade*. *Ortopensenidade: saúde holossomática*. *Infrapensenidade é infra-humanidade*. *Patopensenizar é antiautovitória*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Pensene.** Com a evolução, a consciência sai do *ene* da instintividade, vai para o **sen** da emocionalidade, até chegar ao **pen** do autodiscernimento”.

2. “**Penseses.** É muito mais fácil sincronizar os atos respiratórios, os batimentos cardíacos e os movimentos das pernas e braços das pessoas do que afinar os seus **penseses** no mesmo tom”.

3. “**Pensenidade.** Sair da movimentação dos bíceps para a articulação dos penseses é sinal da *Inteligência Evolutiva* (IE)”.

Unidade. A *subpensenidade* é a unidade de medida do subcérebro abdominal.

II. Fatuística

Pensenologia: a subpensenidade; o holopensene pessoal da subcerebralidade; os subpenseses; o holopensene pessoal da subconsciencialidade; os egopenseses; a egopensenidade; os patopenseses; a patopensenidade; os dubiopenseses; a dubiopensenidade; os estagnopenseses; a es-

tagnopensenedade; os elipsopenses; a elipsopensenedade; os ictopenses; a ictopensenedade; os infantopenses; a infantopensenedade; os inculcopenses; a inculcopensenedade; os infrapenses; a infrapensenedade; os pirropenses; a pirropensenedade; os tautopenses; a tautopensenedade; os credopenses; a credopensenedade; o bagulhismo autopensênico; os esforços para a conquista da retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a escravidão ao subcérebro abdominal; a subcerebralidade; os atos sub-reptícios; a subnormalidade; a sub-racionalidade; a subadulthood; o subúrbio intraconsciencial; o pórrão consciencial; o monoideísmo; a subpersonalidade; a pré-serenidade medfocre; a instintividade; a ancestralidade; as submemórias; a tendenciosidade; o desinteresse no prioritário; a autodisplícência; a autonegligência; o escapismo; o autodesafeto; o malquerer; a autossubestimação; o autodesrespeito; a indisciplina pessoal; a autodesorganização; a falta de autorreconciliação promovendo a autoconflituosidade; o senso de impotência produzindo o autodesencorajamento; a preguiça; a desmotivação; a autoparalisação perante a iminência do fracasso; a autoinadimplência; o desviacionismo; a inércia existencial; as credices favorecendo erros de interpretação; as basbaquices; o infantilismo; a autojustificativas na falta de autoposicionamentos; o equívoco do autopreçoamento; a imaturidade do heteroimpreçoamento; as múltiplas agressões ao holossoma; os erros de atuação; a distímia; a tendência ao *loc* externo; o indecoro; o autodescontrole; a rebeldia improcedente; a antiverbação; a insinceridade; a inautenticidade; a pusilanimidade; os autenganos; a autossonegação; os desperdícios; a bagunçada; a leniência; o desprovimento consciencial; o despropósito; o descomedimento; a ineficácia do imprestável; o antiesquadrinhamento de si próprio; a imprevisibilidade no desleixo; o desinteresse pelo autoconhecimento podendo evidenciar ectopia afetiva; a irreflexão sobre os motivos dos acontecimentos; o resultado dos autessforços; o autodestravamento; a evitação do bagulho intraconsciencial; o corte da rigidez conventual; a superação da tendência ao convencimento; os autoposicionamentos maduros; as escolhas lúcidas; o aprendizado das autovivências; a passagem do *loc* externo para o *loc* interno; o verdadeiro trabalho de Sísifo no burilamento do temperamento; o fato de o poder genuíno ser a sabedoria na interassistência; a recuperação da autestima; a valorização da ressonância; a condição de sempreparadente.

Parafatologia: o despreparo para a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o despropósito manifesto na manutenção da imaturidade restando o desenvolvimento parapsíquico; a manutenção do bagulhismo energético; o autassédio contumaz favorecendo os heterassédios; o desenvolvimento paraperceptivo promovendo a autodesassedialidade; a paraprofilaxia das patologias holossomáticas; as benesses do melhoramento bioenergético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a toxicidade pensênica enfraquecendo o *sinergismo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio de pensar no mal da consciência e não mal da consciência*; o *princípio de querer levar vantagem em tudo* (gersismo); o *princípio anticosmoético de talião*.

Codigologia: a ausência de registro do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: as *técnicas consciencioterapêuticas*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas parapedagógicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) favorecendo a descoberta da subpensenedade enquanto ferramenta de pesquisa.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos da imaturidade*; os *efeitos das fraquezas intraconscienciais*; os *efeitos da instintividade tomando conta nas ações*; os *efeitos das verpons nas melhoras autevolútivas*.

Neossinapsologia: os bloqueios intercorticais dificultando a *formação de neossinapses* e a recuperação de cons.

Ciclogia: o *ciclo imaturidade-maturidade*; o *ciclo subcerebralidade-cerebralidade-paracerebralidade*; o *ciclo passado-presente-futuro*; o *ciclo inautenticidade-autenticidade*; os *ciclos evolutivos*.

Enumerologia: a *falácia ideativa*; a *fragilidade íntima*; a *falha da autocrítica*; a *falta de autodiscernimento*; a *fraqueza na decisão*; a *falência na compreensão das ocorrências*; a *falibilidade nas ações*.

Binomiologia: o *binômio mentalsoma-psicossoma*; o *binômio pensene-ação*; o *binômio pensenidade-energossomaticidade*; o *binômio psicossoma-subcerebralidade*; o *binômio fato-informação*; o *binômio conteúdo-parapercepto*; o *binômio vivência-registro*; o *binômio percepção-captação*; o *binômio lucidez-vivência*; o *binômio intenção-interpretação*.

Interaciologia: a *interação desacordo-desinteligência*; a *interação demanda-desentendimento*; a *interação discordância-discórdia*; a *interação hostilidade-polêmica*; a *interação auto-compreensão-anticonflituosidade*; a *interação automaturidade-autoprofilaxia*.

Crescendologia: o *crescendo subpensenidade-ortopensenidade*; o *crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade-Cosmoética*; o *crescendo infrapensene-cosmopensene*.

Trinomiologia: o *trinômio falta-falha-falência*; o *trinômio fato-interpretação-autodiscernimento*; o *trinômio credices-delírios-tradições*; o *trinômio autoimaturidade-autodesajuste-inquietação*; o *trinômio impaciência-exagero-petulância*; o *trinômio insegurança-incerteza-dúvida*; o *trinômio autodesafeto-autoconflito-autagressão*; o *trinômio antiprioridade-irrelevância-omissão*; o *trinômio ortopensenidade-autequilíbrio-autevolução*.

Polinomiologia: o *polinômio fatuística-casuística-parafatuística-paracasuística*; o *polinômio patopensenidade-assédio-reverberação-autestagnação*; o *polinômio desatenção-desconcentração-desconexão-alienação*; o *polinômio entropopensenidade-falácia-pertúrbio-distorção*.

Antagonismologia: o *antagonismo autolucidez / ortopensenidade*; o *antagonismo zona de conforto / zona de desconforto*; o *antagonismo neopensene / retropensene*; o *antagonismo abertismo / fechadismo consciencial*; o *antagonismo contorno / autenfrentamento*; o *antagonismo subpensenidade / retilinearidade autopensênica*; o *antagonismo falência / otimização*.

Politicologia: a *autocracia*; a *asnocracia*; a *baratrosferocracia*; a *assediocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do menor esforço mentalsomático*.

Filiologia: a *nosofilia*.

Fobiologia: a *evoluciofobia*; a *autocognofobia*; a *lucidofobia*; a *autorreflexofobia*; a *interassistenciofobia*; a *resexofobia*; a *autoconscienciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome da autopatopensenidade*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *nosomania*; a *entropomania*; a *patomania*; a *mania do bagulhismo*.

Holotecologia: a *patopensenoteca*; a *nosoteca*; a *conflitoteca*; a *trafaroteca*; a *toxicoteca*; a *psicossomatoteca*; a *traforoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Patopensenologia*; a *Pensenologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoetiologia*; a *Conviviologia*; a *Paraconviviologia*; a *Priorologia*; a *Trafarologia*; a *Reeducaciologia*; a *Reciclogia*; a *Recexologia*; a *Trafarologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin obnubilada; a conscin trancada; a conscin imatura; a conscin madura; a conscin-cobaia; a conscin irreflexiva; a consciência medíocre; a consciência autassediada; a consciência autovitimizada; a consciência assediadora; a consciência cabotina; a consciência heterocompetitiva; a consciência *casca-grossa*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o catatônico; o inexperiente; o bisonho; o descomedido; o crédulo; o permissivo; o polêmico; o acanhado; o desassossegado; o encaramujado; o leniente; o desinformado; o rude; o procrastinador; o atrapalhador; o agressor; o antifraterno; o sectário; o radical; o adrenalínico; o intolerável; o insuportável; o presunçoso; o orgulhoso; o arrogante; o omissivo; o intrigante; o invigilante; o invejoso; o vaidoso; o desatento; o unilateral; o hegemônico; o grosseiro; o gambeteiro; o irônico; o rancoroso; o indisciplinado; o desaforado; o carrancudo; o irritante; o interesseiro; o reprimido; o tímido; o teimoso; o controvertido; o confuso; o buscador-borboleta; o insociável; o acumpliciador; o minidissidente ideológico; o evoluciente; o reciclante existencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a catatônica; a inexperiente; a bisonha; a descomedida; a crédula; a permissiva; a polêmica; a acanhada; a desassossegada; a encaramujada; a leniente; a desinformada; a rude; a procrastinadora; a atrapalhadora; a agressora; a antifraterna; a sectária; a radical; a adrenalínica; a intolerável; a insuportável; a presunçosa; a orgulhosa; a arrogante; a omissa; a intrigante; a invigilante; a invejoso; a vaidosa; a desatenta; a unilateral; a hegemônica; a grosseira; a gambeteira; a irônica; a rancorosa; a indisciplinada; a desaforada; a carrancuda; a irritante; a interesseira; a reprimida; a tímida; a teimosa; a controvertida; a confusa; a buscadora-borboleta; a insociável; a acumpliciadora; a minidissidente ideológica; a evoluciente; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens insensatus*; o *Homo sapiens radicatus*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissubpensenidade* = a da conscin habituada a pensenizar pequeno; *maxissubpensenidade* = a da conscin habituada a pensenizar contra os outros.

Culturologia: os idiotismos culturais; a *cultura interprisiológica*; a *cultura da impunidade*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da evolução contínua*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subpensenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ausculpta pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
04. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
05. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
06. **Cotejo intelectualidade-emocionalidade:** Contrapontologia; Neutro.

07. **Dubiopensenidade:** Autopensenologia; Neutro.
08. **Indisciplina:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paraetologia:** Parassociologia; Neutro.
12. **Parailicitude:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
14. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Vergonha da autopensenidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A REMISSÃO DA SUBPENSENIDADE SÓ É ATINGIDA PELOS AUTESFORÇOS CONTÍNUOS, VONTADE INQUEBRANTÁVEL, PERMANENTE HIGIENE ENERGOPSIKOSSOMÁTICA E DESINTOXICAÇÃO GRADUAL DA AUTOPENSENSFERA.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, quais têm sido os autesforços dispendidos para superar a subpensenidade? Qual a autavaliação acerca dessa reabilitação pensênica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 469.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.: 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.277 e 1.278.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 943, 945, 946 e 951.

M. C. N.

SUBSÍDIO À AUTOCONSCIENCIOMETRIA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *subsídio à autoconscienciometria* é o conjunto de aportes e instrumentos conscienciométrológicos com a finalidade de ampliar a mundividência pessoal, identificar detalhes presentes nas realidades e pararealidades circundantes à automanifestação, amplificar a autobservação, expandir a autocognição, estimular autanálises, instigar autavaliações, circunstanciar diagnóstico intraconsciençial e mensurar o nível de maturidade autevolutive.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *subsídio* vem do idioma Latim, *subsidium*, “reserva; reforço; apoio; recurso; meio”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *metria* provém do mesmo idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Contribuição à autoconscienciometria. 2. Acheга autoconscienciométrológica. 3. Apoio à prática da Autoconscienciometrologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *subsídio*: *subsidiada*; *subsidiado*; *subsidiar*; *subsidiária*; *subsidiário*.

Neologia. As 3 expressões compostas *subsídio à autoconscienciometria*, *subsídio à autoconscienciometria abrangente* e *subsídio à autoconscienciometria focado* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Desestímulo à autoconscienciometria. 2. Auxílio desestimulante da autavaliação conscienciométrica. 3. Acheга anticonscienciométrológica.

Estrangeirismologia: os adendos ao *upgrade* consciencial; os *feedbacks* contributivos para a *high performance* autopesquisística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da maturaescência evolutiva.

Coloquilogia: os apontamentos *em cima do lance* aclarando *pontos cegos* da automanifestação; o aditamento pontual capaz de permitir, com percuciência, *juntar lé com cré* presentes na intraconsciençialidade; a *pedra de toque* no auxílio ao aferimento da conjuntura intraconsciençial.

Ortopensatologia: – “**Autoconscienciometria.** Para a autanálise cosmoética e evolutiva é necessário o escalpelo, o bisturi, passando da epiderme para a derme, vasos, nervos, até chegar ao osso, na raiz da intraconsciençialidade. Assim, atua a **Autoconscienciometria Teática**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da teática conscienciométrica; o holopensene pessoal da Interassistenciologia; a pensenidade qualiquantitativa da manifestação consciencial; o holopensene das medidas conscienciológicas; a perquirição quanto ao teor dos holopensenes; a sondagem das influências holopensênicas; as afinidades pensênicas; os aditivos da autopensenidade; a qualidade da fôrma autopensênica; as atitudes pessoais tomadas para possibilitar a desopressão holopensênica do ambiente; o impulsor holopensênico enviesado; os vácuos da manutenção ortopensênica; a desconexão de padrões patopensênicos; os metapensenes; a metapensenidade; os analitopenses; a analitopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os reciclo-penses; a reciclo-pensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a sintonia dos autopenses.

Fatologia: o subsídio à autoconscienciometria; os aportes conscienciometrológicos assistenciais; as ferramentas conscienciometrológicas; a subvenção de fatores intrínsecos à autoconsciencialidade para otimizar o aproveitamento dos subsídios disponibilizados; os traços sustentáculos da própria consciência interessada; as anotações pessoais; as autorreflexões pautadas em casuística autovivencial; as ocorrências vivenciadas nas interrelações do convívio diário servindo de objeto para a autoplicação analítica; o índice de predisposição para reverificação da realidade íntima; a pertinácia para resgatar lembranças registradas na memória pessoal; o empenho despendido para a compreensão das fontes indicadoras e das unidades de medida adotadas na autafeição; o despojamento pessoal para se questionar; os meios para evitar a dissipação do apoio tarístico; a prática de fazer e consultar anotações; o aporte advindo de publicações técnico-científicas da Conscienciologia; os eventos paracientíficos e parapedagógicos estimuladores do aumento da autolucidez; os meios favoráveis para perscrutar a autoconsciencialidade; o reforço na elucidação dos conceitos, dos paralelismos ideativos e das gradações conteudísticas dos atributos autavaliados; a apresentação de exemplos explícitos; o fornecimento de informações facilitadoras do mergulho na intraconsciencialidade; o encorajamento para o autoposicionamento perante a realidade intraconsciencial; os *feedbacks* realizados durante as atividades de cobiagem interassistencial promovidos nos cursos da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); o olhar conscienciométrico promovido no *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD); o subsídio ao autopesquisador veterano à lapidação de traços pessoais consolidados e a identificação de traços propícios para o alcance de neopatamares evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV); a manutenção a maior do equilíbrio das energias conscienciais (ECs) pessoais; a habilidade na promoção de acoplamentos energéticos cosmoéticos; o benemérito da paraperceptibilidade pesquisística; o benefício da sinérgica energética e parapsíquica pessoal apontando as palavras-chave elucidadoras; as dinâmicas parapsíquicas propiciando aumento na destreza energossomática para a conscin enxergar além da obviedade dos fatos; a apreensão de parafatos influentes na mensuração conscienciológica; o aperfeiçoamento da leitura parapsicosférica; a instalação de campos bioenergéticos conscienciometrológicos; os registros paramnemônicos da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) facilitando a autopesquisa; o aumento de *rapport* com os amparadores extrafísicos de função do conscienciometra; o beneplácito dos amparadores extrafísicos especializados nas avaliações cosmoéticas; as parapercepções impressivas patrocinadas na *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPI-ENS); o exercício da conscienciometria na condição de aporte de lucidez sobre a intraconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo da interlocução explicitadora*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à Interassistenciologia; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio parapedagógico da teática interassistencial*; o *princípio evolutivo “quem aprende deve ensinar”*; o autodiscernimento quanto ao *princípio da crítica cosmoética*; o *princípio da cobiagem consciencial recíproca*; o *princípio da acuidade nas manifestações conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à qualificação da teática interassistencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) pautado em consignas de abertismo consciencial e sigilo pensênico.

Teoriologia: a *teoria da aplicação teática da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da Conscienciometrologia*; a *teoria da Conformatologia* aplicada no exercício conscienciometrológico.

Tecnologia: a *técnica da autoconscienciometria* a partir da rememoração de casuística autovivenciada; a *técnica de avaliação da consciência integral*; as *técnicas para avaliação por*

meio do conscienciograma; a técnica de cotejo dos atributos pessoais com a Escala Evolutiva das Consciências; a técnica do contraponto senso / contrassenso; a técnica de desdramatização do traçar; a técnica para mensuração e revisão dos autocondicionamentos; a técnica da identificação do perfil consciencial; a utilização de tecnologias para estender a automnemônica.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) favorecendo o intercâmbio de experiências favorável à abordagem conscienciométrica; a autaprendizagem pesquisística e conscienciométrica oportunizada no trabalho voluntário exercido na CONSCIUS.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório consciencial pessoal (labcon).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Evoluçiolgia; o Colégio Invisível da Mentalomatologia.

Efeitologia: os efeitos da heteroabordagem assistencial; os efeitos interassistenciais imediatos e mediatos provindos da perícia autoconscienciométrica; os efeitos pró-evolutivos da atualização da autorrealidade consciencial.

Neossinapsologia: a consolidação de neossinapses conferindo autoridade moral dos assistentes para proporcionar qualificações conscienciométricas aos assistíveis.

Ciclogia: os ciclos de qualificação das tarefas interassistenciais; o ciclo sondar o contexto—compreender a necessidade ínsita—prestar auxílio pontual.

Enumerologia: os recursos promotores do incremento de conhecimento sobre a consciência; os recursos promotores da detecção de nuances influenciadoras da automanifestação; os recursos promotores do aumento do autexame; os recursos promotores de fomento à criticidade cosmoética; os recursos promotores do desenvolvimento autocognitivo; os recursos promotores da hiperacuidade consciencial; os recursos promotores do aut aferimento lúcido.

Binomiologia: o binômio autolucidez-autodiscernimento; o binômio causa-solução; o binômio experiência-percuciência; o binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia.

Interaciologia: a interação conteúdo-forma; a interação abordagem conscienciométrica—aprofundamento intraconsciencial; a interação traçar-traçar-traçar.

Crescendologia: o crescendo assistido hoje—assistente amanhã.

Trinomiologia: o ortolinhamento do trinômio racionalidade-lógica-discernimento.

Polinomiologia: o polinômio observação—investigação—análise—síntese conscienciométrica; o polinômio comportamento—traço—valor—atributo—temperamento pessoal.

Antagonismologia: o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo credulidade / racionalidade; o antagonismo autoficção / autocientificidade; o antagonismo reconhecimento alheio / reconhecimento íntimo.

Paradoxologia: o paradoxo do autengano contraposto pelo senso autocrítico; o paradoxo conscienciométrico.

Politicologia: a meritocracia evolutiva; a autopesquisocracia; a científicocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na construção das competências evolutivas; a lei da interdependência consciencial; a lei do retorno interassistencial.

Filiologia: a conscienciofilia; a cognofilia; a analiticofilia; a autorraciocinofilia; a autodeterminofilia; a autorrevisiofilia; a paratecnofilia.

Fobiologia: a autocríticofobia mantendo a interconsciencialidade ofuscada.

Sindromologia: a síndrome da pressa descontinuando o fluxo natural de apreensão de indicadores conscienciométricos.

Maniologia: a mania de antecipar o diagnóstico conscienciométrico desestimulando o aprofundamento intraconsciencial; a superação da apriorismomania.

Mitologia: as atitudes em prol da autoconscientização de anacronismos decorrentes dos *mitos arraigados* no temperamento pessoal.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *conscienciometroteca*; a *consciencioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *psicoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciometrologia*; a *Conscienciogramologia*; a *Holomaturologia*; a *Cogniciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Holossomatologia*; a *Autorealismologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autexperimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autopesquisadora lúcida*; a *consciência em evolução*; a *consciência autodiscernidora*; a *consciência autossuperadora*; a *consciência pró-evolução*; a *conscin autor-revezadora multiexistencial*; a *conscin-cobaia*; a *conscin lúcida*; a *conscin exitosa*; a *conscin intermissivista*; a *conscin retomadora de tarefas iniciadas em retrovidas*; a *consciex amparadora inspi-radora*; a *personalidade reciclogênica*; o *ser interassistencial*; a *equipe de docentes-conscienciô-metras*.

Masculinologia: o *abridor de caminho*; o *agente exemplificador*; o *autopesquisador*; o *heteropesquisador*; o *docente conscienciológico*; o *agente retrocognitor*; o *reeducador*; o *revisor*; o *amparador intrafísico*; o *catalisador evolutivo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *compassageiro evolutivo*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *intelectual*; o *pensador*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *projettor consciente*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *aluno de Conscienciologia*; o *evoluciente*; o *autodidata*; o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *abridora de caminho*; a *agente exemplificadora*; a *autopesquisadora*; a *heteropesquisadora*; a *docente conscienciológica*; a *agente retrocognitora*; a *reeducadora*; a *revisora*; a *amparadora intrafísica*; a *catalisadora evolutiva*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *compassageira evolutiva*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *intelectual*; a *pensadora*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *projectora consciente*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *aluna de Conscienciologia*; a *evoluciente*; a *autodidata*; a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subsídio à autoconscienciometria *abrangente* = a reunião de aportes disponibilizados com o objetivo de contribuir na métrica do nível de maturidade do ego presente na manifestação global do universo intraconsciencial; subsídio à autoconscienciometria *focado* = a reunião de aportes disponibilizados com o objetivo de contribuir na métrica do nível de maturidade do ego presente em manifestação de área ou tema específico do universo intraconsciencial.

Culturologia: a *cultura conscienciocêntrica*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da autodesassediabilidade*; a *cultura da autorreflexão*; a *cultura da autocientificidade*; a *cultura da glasnost consciencial*; a *cultura da Autoconscienciometrologia*.

Autopesquisologia. No tocante à *Holopesquisologia*, para aprofundamento cosmovisiológico da automanifestação e determinação valorativa dentro na *Escala Evolutiva das Consciências*, no subsídio à autoconscienciometria panorâmica tem-se disponíveis as 2.000 questões do livro

Conscienciograma e o vasto repertório de acervo, ferramentas e cursos da Conscienciologia para utilização, conforme necessidades pontuais.

Autexperimentologia. Sob a ótica da *Megafocologia*, para aprofundamento pontual de faceta da automanifestação, no subsídio à autoconscienciometria temática podem ser utilizados múltiplos recursos, por exemplo, publicações específicas afins ao assunto, itens de cosmograma e questões extraídas do Conscienciograma, referentes à qualidade ou às características em análise.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o subsídio à autoconscienciometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Apoio tarístico:** Amparologia; Homeostático.
04. **Bilhete da lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
06. **Esclarecimento inter pares:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Estimulação cognitiva mnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Indução interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
11. **Intrartículação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.
13. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Paraasepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
15. **Técnica do contraponto senso / contrassenso:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O SUBSÍDIO À AUTOCONSCIENCIOMETRIA CONSTITUI-SE EM CONTRIBUIÇÕES PROPORCIONADAS PARA CÔMPUTO DO NÍVEL DE MATURIDADE CONSCIENCIAL E DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA INTRAPSÍQUICA DA PERSONALIDADE.

Questionologia. O quanto você, leitor ou leitora, já diagnosticou o grau de amadurecimento dos próprios atributos conscienciais, de modo abrangente e específico? Quais proveitos vem obtendo a partir dos subsídios à autoconscienciometria disponíveis?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassenso Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 115 a 146.
2. **Oliveira, Nilse;** *Fatores Congruentes à Assertividade Conscienciométrica Cosmoética*; Artigo; *II Simpósio Internacional de Conscienciometrologia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.07.15; *Glasnost*; Revista; *Conscienciometrologia*; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 10 enus.; 5 refs.; Associação Internacional do Conscienciométrico Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 5 a 13.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 251.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 120.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 173.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 595.

N. O.

SUBSTITUIÇÃO PROGRAMADA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *substituição programada* é o ato ou efeito de substituir, deslocando determinada pessoa para o lugar de outra, trocando as posições funcionais na administração dos empreendimentos, especialmente no âmbito do voluntariado da Interassistenciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *substituição* deriva do idioma Latim, *substitutio*, “ação de substituir; substituição”, de *substituere*, “colocar debaixo; pôr em lugar de; substituir”. Apareceu no Século XIV. O termo *programado* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicado por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Substituição planejada. 2. Troca de funções. 3. Reciclagem sem desfalques.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *substituição*: *insubstituível*; *substitucional*; *substitucionalidade*; *substituída*; *substituído*; *substituidor*; *substituinte*; *substituir*; *substituível*; *substituta*; *substitutibilidade*; *substitutiva*; *substitutividade*; *substitutivo*; *substituto*.

Neologia. As 3 expressões compostas *substituição programada*, *substituição programada pacífica* e *substituição programada agitada* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Vida desorganizada. 2. Imprevisão pessoal. 3. Substituição imprevisível.

Estrangeirismologia: o *neomodus vivendi* pessoal; a *open mind*; o *standby* evolutivo ininterrupto; a dinamização do *curriculum vitae*; a *selfperformance*; a *expertise*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade dos trabalhos interassistenciais grupais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das reciclagens cosmoéticas; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a autopensenização cosmovisiológica sistematizando a própria sucessão.

Fatologia: a substituição programada; a gestão planejada; a previsão das mudanças; a transferência da residência para outra cidade; o fato de toda pessoa ser substituível; o fato de toda substituição de tarefas, no âmbito dos escalões evolutivos das consciências, dever atender ao princípio de ocorrer o melhor para todos; as mudanças previstas sem traumas; a reciclagem sem desfalques; o preenchimento da vaga em aberto; o desfalque de pessoal no serviço em andamento; a preparação da substituição em tempo oportuno; os perfis humanos e técnicos assemelhados; a ida ou avanço sem rastros negativos; as reciclagens pacíficas adredemente estudadas; os empreendimentos; a organização existencial pessoal; a escolha do substituto; as atividades múltiplas exigindo vários substitutos em setores diferentes; os excessos da conscin voluntária com múltiplas funções; o burburinho social; as previsões dos trabalhos no futuro imediato; as previsões capazes de eliminar as surpresas desagradáveis; a *passagem do bastão* calculada; a futura dessoma; a aposentadoria próxima; a ausência pelas requisições imprevisíveis da vida humana; o avanço nas autocompetências requerendo o empenho de novos desafios; o preparo antecipado de substitutos; a identificação de potenciais; o recrutamento de talentos; a docência cotidiana; o compartilhamento do saber; a transição sem quebra no ritmo, quantidade e qualidade dos esforços gerais;

o preço pago pela substituição emergencial inesperada; o completismo laboral mensurado na substituição impercebida nos resultados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as consciexes lúcidas sempre preparam os próprios substitutos nos trabalhos assistenciais em andamento; a mudança do amparador extrafísico de função; a mediação no entrosamento dos neocolaboradores aos amparadores de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das consciências acertadamente encaixadas às funções*; o *sinergismo empatia-didática-traforismo-paciência na formação de substitutos*; o *sinergismo previsibilidade-dinamismo funcional*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da omnitransitoriedade intrafísica*; o *princípio da primazia do trabalho sobre os egos*; o *princípio cosmoético “quem sabe ensina”*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* responsabilizando pelo prosseguimento dos trabalhos exercidos além de si mesmo.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tecnicamente inteligente*; o *cuidado profilático para se evitar a queda dos rendimentos do voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Gestores Conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos da substituição programada no autorrevezamento multiexistencial*.

Ciclogia: o *ciclo sucessório entre as gerações*; as substituições inevitáveis no *ciclo ressonância-dessonda*; a *precisão no ciclo entrar em cena-sair de cena*.

Enumerologia: a *transferência de funções*; a *doação de conhecimentos*; o *ensino de técnicas*; o *treinamento de habilidades*; o *desenvolvimento de aptidões*; a *distribuição de responsabilidades*; a *cessão de poder*.

Binomiologia: o *binômio neoportunidade para o substituto-neoperspectiva para o substituído*.

Interaciologia: a *interação veterano-calouro*; a *interação preceptor-aprendiz*; a *interação líder-liderados*.

Crescendologia: o *crescendo em complexidade e abrangência dos trabalhos na escala evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio do líder cosmoético reeducador-motivador-energizador*.

Polinomiologia: o *polinômio vocação-maestria-disponibilidade-fôlego na adequação do perfil consciencial à função*.

Antagonismologia: o *antagonismo formar líderes / formar clones*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicada às previsões funcionais*.

Filiologia: a *neofilia*.

Sindromologia: o *escondimento espúrio de informações na síndrome da autoinsegurança*.

Mitologia: o *mito egocêntrico da imprescindibilidade pessoal*; o *mito do ser humano insubstituível na função exercida*.

Holotecologia: a *recoxoteca*; a *invexoteca*; a *experimentoteca*; a *volicioteca*; a *evolucioteca*; a *potencioteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Maxiproexologia*; a *Recoxologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holopensenologia*; a *Evoluciolgia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Refutaciologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sucessor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sucessora.

Hominologia: o *Homo sapiens substitutor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens inventor*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: substituição programada *pacífica* = a troca do amparador de função do tenepepista; substituição programada *agitada* = a troca da pessoa de muita influência social, mudando o domicílio para outra cidade distante.

Culturologia: a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da formação de sucessores*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a substituição programada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
05. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
07. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
08. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
09. **Autoprontidão:** Recexologia; Homeostático.
10. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.

13. **Linha de montagem:** Experimentologia; Neutro.
14. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
15. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

A OCORRÊNCIA DA SUBSTITUIÇÃO PROGRAMADA ALCANÇA TODA CATEGORIA DE PERSONALIDADE SOCIAL, SENDO ASSUNTO TÉCNICO DE INTERESSE DAS CONSCINS VOLUNTÁRIAS, ASSISTENCIAIS E INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém o hábito de programar as mudanças de funções com a devida antecedência? Sempre foi assim?

SUBSUNÇÃO PROEXOLÓGICA (MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subsunção proexológica* é o ato, ação, atitude, postura, comportamento, convívio ou efeito de o voluntário, ou voluntária, intermissivista, incluir-se espontânea e teaticamente na proéxis grupal do grupo evolutivo mais íntimo de conscins, no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *subsunção* vem do idioma Latim, *subsumptio*, derivado de *subsumere*, “apropriar-se; subsumir”. O vocábulo *programação* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Surgiu no Século XX. A palavra existencial provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Autoinclusão proexológica. 02. Autoinserção maxiproexista. 03. Potencialização da autoproéxis. 04. Maturidade maxiproexológica. 05. Engajamento na autoproéxis. 06. Autocomprometimento maxiproexológico. 07. Cláusula determinante da maxiproéxis. 08. Megadiretriz da maxiproéxis. 09. Planificação da maxiproéxis. 10. Estatuto da maxiproéxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *subsunção*: *subsumida*; *subsumido*; *subsumir*.

Neologia. As 3 expressões compostas *subsunção proexológica*, *subsunção proexológica juvenil* e *subsunção proexológica madura* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 01. Autexclusão proexológica. 02. Autodesligamento proexista. 03. Antiproexologia. 04. Proexofobia. 05. Ignorância da inteligência evolutiva (IE). 06. Desconhecimento da Maxiproexologia. 07. Inconsciência proexológica. 08. Vida humana sem proéxis. 09. Existência robótica. 10. Indiferença evolutiva.

Estrangeirismologia: a relação *input-output*; o *Proexarium*; a *selfperformance* maxiproexológica; o *follow up* proexológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocoñições intermissivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maxiproéxis; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os maxipenses; a maxipensidade.

Fatologia: a subsunção proexológica; a inseparabilidade grupocármica; a atitude pró-proéxis; a produmetria proexológica; a intensificação do rendimento evolutivo; a Hermenêutica Proexológica; a Paraetologia; a Cognópolis; o *Manual da Proéxis*; a assistência prestada pela *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intermissibilidade; a Holomnemônica Pessoal; a maxiproéxis com bases intermissivas; a condição da minipeça proexológica na estrutura do maximecanismo interassistencial.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica do voluntariado da tares*; as *técnicas pró-maxiproéxis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio Curso Intermissivo–curso vital intrafísico*.

Interaciologia: a *interação proéxis-compléxis*.

Crescendologia: o *crescendo conscin lúcida–grupo evolutivo*; o *crescendo minipeça humana–maximecanismo interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio Invexometria-Conscienciometrologia-Proexometria*; o *trinômio maxiproéxis-compléxis-maximoréxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo inserção evolutiva / exclusão evolutiva*; o *antagonismo conscin com proéxis / conscin sem proéxis*; o *antagonismo antiproéxis / maxiproéxis*; o *antagonismo iniciativa / acabativa*.

Politicologia: a *proexocracia (Cognópolis)*; a *conscienciorracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da proéxis*.

Filiologia: a *proexofilia*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *convivioteca*; a *evolucioteca*; a *autexperimentoteca*; a *metodoteca*; a *teaticoteca*; a *autoprioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Maxiproexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Intrafisiologia*; a *Memoriologia*; a *Intermissiologia*; a *Seriexologia*; a *Conviviologia*; a *Etologia*; a *Grupocarmologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Voluntariologia*; a *Vinculologia*; a *Sociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subsunção proexológica *juvenil* = a autoinclusão na maxiproéxis ainda na fase adolescente por meio da vivência da invéxis; subsunção proexológica *madura* = a autoinclusão na maxiproéxis no período da maturidade da vida humana.

Culturologia: a cultura da *Maxiproexologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subsunção proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
03. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
06. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
07. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
09. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
12. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.

**A SUBSUNÇÃO PROEXOLÓGICA É CONDIÇÃO ESSENCIAL
PARA A CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, JOVEM
OU MADURA, EMPENHADA EM TODA PROGRAMAÇÃO
EXISTENCIAL ENTROSADA AO GRUPO EVOLUTIVO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece ter alguma proéxis? Tal proéxis é egocármica ou grupocármica?

SUBSUNÇÃO SINCRONOLÓGICA (SINCRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subsunção sincronológica* é o ato, ação, atitude, postura ou comportamento de a conscin, espontaneamente, condicionar as próprias decisões ou escolher em determinado sentido a partir das indicações extraídas das sincronicidades desencadeadas e por ela percebidas, de modo a adentrar no fluxo sincrônico e cosmoético do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *subsunção* vem do idioma Latim, *subsumptio*, derivado de *subsumere*, “apropriar-se; subsumir”. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, constituído pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khronos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *sincronicidade* apareceu no Século XX. O elemento de composição *logia* deriva igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autodirecionamento sincronológico. 2. Autoposicionamento pró-sincronicidade. 3. Autodeterminação sincronológica. 4. Autocomprometimento sincronológico. 5. Autonorteamento sincronológico. 6. Autorientação sincronológica. 7. Autodecisão sincronológica. 8. Vinculação sincronológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *subsunção sincronológica*, *subsunção sincronológica parcial* e *subsunção sincronológica total* são neologismos técnicos da Sincronologia.

Antonimologia: 01. Ignorância das sincronicidades. 02. Repulsa sincronológica. 03. Repugnância sincronológica. 04. Aversão sincronológica. 05. Esquiva deliberada das sincronicidades. 06. Postura anti-sincronicidade. 07. Subsunção aleatória. 08. Antagonismo às sincronicidades. 09. Subsunção descriteriosa. 10. Filiação assincronológica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da *ratio decidendi*; os *insights* decidológicos decorrentes das sincronicidades; o *enlightment* de situações antes obscurecidas; o discernimento *wide-ranging*; o *backstage* das injunções existenciais; o *decisum* crítico embasado nas sincronicidades; o desvelamento de parte das *hidden realities*; o *overview* da atuação do Maximecanismo Evolutivo Interassistencial; o *behind the scenes* paradireitológico; os *fingerprints* e os *footprints* conscienciais auxiliando nas tomadas de decisão; o *blueprint* dos evolucionólogos e Serenões; a sapiência na leitura do *puzzle* sincronológico; o *timing* sincronológico; a *meta optata* sincronológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interpretaciologia Sincronológica em prol das ortodecisões.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal favorável às sincronicidades; a saturação da retilineariedade pensênica formando ambiente propício às sincronicidades; os ortopensenes e os cosmoeticopensenes enquanto responsáveis pelo desencadeamento das sincronicidades; a ortopense-nidade; a cosmoeticopense-nidade; os cosmopensenes; a cosmopense-nidade; os fluxopensenes; a fluxopense-nidade; os nexopensenes; a nexopense-nidade; a homopense-nização em relação ao fluxo cósmico; os homopensenes; a homopense-nidade; a sintonização da autopense-nidade com as energias imanentes (EIs); a interrelação das assinaturas pensênicas omnipresentes; o autajuste pensênico de acordo com as sincronicidades; os interassistenciopensenes; a interassistenciopense-nidade; os lucidopensenes; a lucidopense-nidade; os traduciopensenes; a traduciopense-nidade.

Fatologia: a subsunção sincronológica; as deliberações embasadas nas sincronicidades; as decisões de destino sincrônicas; as escolhas críticas desatadas por evento sincrônico acachapante; o destravamento de impasses através das sincronicidades; a dissolução das indecisões após

a percepção de sincronidades; a inequivocidade quanto à existência do fluxo evolutivo propiciando autoconfiança decidológica; a ruptura dos achismos em geral; a quebra dos autoposicionamentos temerários; o saneamento de conceitos preconcebidos; a intercessão interassistencial sincronologicamente fundamentada; as sincronidades simplificando a interpretação contextual perante as múltiplas opções hodiernas; o alinhamento ao fluxo cósmico na definição dos rumos evolutivos; o enviesamento sincronológico; a tendência de aumento das taxas de acerto; a cautela quanto às pseudossincronidades para evitar os autenganos; os rumos sincronicamente optados; as sincronidades numéricas cotidianas; os juízos sincronológicos cada vez mais apurados; a propensão pessoal para o desencadeamento de sincronidades facilitando realizar escolhas importantes; a associação dos acontecimentos indicando determinado caminho proexológico; as sincronidades permitindo melhor navegabilidade do proexista; o entrelaçamento dos fatos dando pistas da melhor postura a ser adotada; os autoquestionamentos entrelinhados no panorama realístico; o encadeamento cognitivo das autovivências; o fechamento de pontas sincronológicas viabilizando decisões assistenciais; as decisões acidentalmente sincronológicas; a sincronidade espontânea entre a decisão e o momento evolutivo; a adoção do olhar sincronológico; a calibragem das automanifestações conforme o fluxo sincrônico e cosmoético do Cosmos; o giro revolucionário na autevoluição proporcionado pela subsunção sincronológica; as subsunções sincronológicas fazendo as sincronidades deixarem de ser meras teorias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático clareando as percepções das sincronidades; os registros da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) expostos no rol das sincronidades gerais; os retrofatos desencadeadores de sincronidades atuais auxiliares na tomada de decisão; os rastros energéticos deixados nos ambientes ampliando as evidências sincronológicas; o entendimento de as sincronidades serem resultantes de diversos fatores e vetores multidimensionais; as conexões cognitivas das autoparapercepções; o hábito da fontificação, especialmente quando decorrente de parafatos; a decisão de agir segundo as parassincronidades; os paraatos condizentes com o fluxo cósmico; os paraeventos enquanto potenciais peças explicativas de sincronidades subsumíveis; as memórias projetivas permitindo a montagem do quebra-cabeças sincronológico e autevolutivo; as sinaléticas parapsíquicas representando parassinais de alerta e atenção; a autopostura de tomar os veios sincronológicos decidida no período intermissivo; as conexões paracognitivas; o respeito parassincronológico autoconsciente; a aceitação paracosmobiológica tranquila; o entendimento do equilíbrio dinâmico paraconscienciológico; a subsunção ao ordenamento do Paracosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holocarmalidade-sincronicidade*.

Principiologia: o *princípio da causalidade*; o *princípio “tempus regit actum”* (o tempo rege o ato); o *princípio de quanto maior a inter fusão da autopenalidade com as energias iminentes, maior a incidência de sincronidades*; o *princípio de as sincronidades homeostáticas indicarem caminhos evolutivos*; o *princípio de as saturações pensênicas específicas desencadearem sincronidades correspondentes*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da complexidade organizada*.

Teoriologia: a *teoria das cordas* ainda incapaz de explicar as conexões sincronológicas; a ausência do paradigma consciencial e do parapsiquismo na *teoria junguiana das sincronidades*; a *teoria da razão suficiente*; a *teoria do pensamento sistêmico*; a *teoria do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* auxiliar no desencadeamento das sincronidades; a insuficiência das *teorias mecanicistas da causação*; a *teoria do autalinhamento cosmoconscienciológico*.

Tecnologia: a *técnica da omniconfluência analítica*; a autopesquisa enquanto *técnica interpretativa da Evoluçiológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Efeitologia: os efeitos na vida prática a partir das subsunções sincronológicas; os efeitos da subsunção sincronológica na autoconfiança pessoal; os efeitos proexológicos positivos e autevolútos; os efeitos da força presencial no entorno multidimensional; os efeitos da intersubjetividade no holopensene geral; os efeitos da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) na qualidade das sincronicidades e das respectivas subsunções; as sincronicidades enquanto efeito da autorganização pensênica pessoal.

Ciclologia: o ciclo interassistências-sincronicidades.

Enumerologia: as sincronicidades autexplicativas; as sincronicidades aut evidentes; as sincronicidades aut esclarecedoras; as sincronicidades autossuficientes; as sincronicidades autexplicativas; as sincronicidades autelucidativas; as sincronicidades autoilustrativas.

Binomiologia: o binômio percepção sincronológica fragmentada–percepção sincronológica integral; o binômio processo estocástico–processo determinístico; o binômio assimetrias-simetrias; o antagonismo princípio da incerteza–princípio da determinabilidade; o binômio causas–não linearidade; o binômio complexidade-singularidade; o binômio sincronicidade-mensagem.

Interaciologia: a interação fatos-parafatos-retrofatos; a interação atos-paraatos; a interação kairós-krónos; a interação Zeitgeist-proéxis; a interação fluidez autevolútiva–fluidez cósmica; a interação subsunções sincronológicas–subsunções proexológicas.

Crescendologia: o crescendo teoria-prática; o crescendo parafenomenológico desencadeamento–percepção–interpretação-aplicabilidade; o crescendo percepção sincronológica–subsunção sincronológica; o crescendo momentos pretéritos–sincronicidades atuais–subsunções pontuais; o crescendo minissincronicidades-sincronicidades-parassincronicidades-megassincronicidades; o crescendo ortopensenidade–sintonia cosmopensênica.

Trinomiologia: o trinômio fluxo cósmico–Cosmoética–sincronicidade; o trinômio sinalética–autopararinho confirmatório–sincronicidade.

Polinomiologia: o polinômio pesquisístico circularidades-detalhismos-entrecruzamentos-associações-registros; o polinômio bambúrrio-aporte-sincronicidade-subsunção; o polinômio cosmoeticopensenidade–sincronicidade–proéxis–fluxo cósmico.

Antagonismologia: o antagonismo pseudossincronicidade / sincronicidade autêntica; o antagonismo subsunção aleatória / subsunção sincronológica; o antagonismo diretrizes desconexas / diretrizes sincrônicas; o antagonismo entropia / sintropia.

Paradoxologia: o paradoxo da sutileza das megassincronicidades; o paradoxo das obviedades insuspeitadas; o paradoxo de as sincronicidades serem de caráter personalíssimo, mas decorrerem precipuamente de fatores holopensênicos e intersubjetivos.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: as leis da Holocarmologia; a lei de ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei da atração; a lei da afinidade; a lei do antiacaso; a lei da multidimensionalidade.

Filiologia: a decidofilia; a analiticofilia; a sincronofilia; a autexperimentofilia; a autopesquisofilia; a mentalsomatofilia; a cosmoeticofilia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação autoparapsíquica; a síndrome da banalização parapsíquica; a síndrome do perdularismo evolutivo; a síndrome da negação; a síndrome da autodesorganização; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocridade.

Holotecologia: a paraperceptoteca; a sincronoteca; a biografoteca; a fenomenoteca; a correlacionoteca; a psicoteca; a sistematicoteca; a simboloteca.

Interdisciplinologia: a Sincronologia; a Decidologia; a Proexologia; a Fluxologia; a Para-Hermeneuticologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia; a Interassistenciologia; a Paradi-reitologia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o para-hermeneuta; o parexegeta; o sincronólogo; o parassincronólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a para-hermeneuta; a parexegeta; a sincronóloga; a parassincronóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens synchronicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subsunção sincronológica *parcial* = aquela na qual a conscin admite teoricamente determinado sentido proexológico indicado pelas sincronidades; subsunção sincronológica *total* = aquela na qual a conscin admite teaticamente determinado sentido proexológico indicado pelas sincronidades.

Culturologia: a *cultura da análise permanente dos fatos e parafatos*; a *cultura da respectiva interconexão com a autevolução*.

Inerência. A rigor, as sincronidades estão ínsitas a todos os fatos e parafatos, razão pela qual se faz necessária a investigação detalhista e exaustiva nos próprios entornos, com o objetivo de aumentar as chances de subsunção sincronológica.

Homocronia. Por sincronidade, entende-se a ocorrência ao mesmo tempo de, no mínimo, 2 eventos afins, cuja relação homócrona é percebida e associada não necessariamente no momento no qual os eventos se realizaram, mas em geral *a posteriori*.

Elementos. A subsunção sincronológica, portanto, imprescinde da realização de 6 elementos, ou etapas, elencadas em ordem lógica:

1. **Ocorrência:** a homocronia; a simultaneidade; a coincidência.
2. **Percepção:** o emprego dos sentidos sensoriais e extrassensoriais.
3. **Associação:** o processamento mental e a conexão dos eventos pretensamente sincrônicos.
4. **Interpretação:** a apuração e a validação cognitiva da sincronidade.
5. **Atribuição:** a atribuição de significado ao fenômeno vivenciado, associado ou não a outros fatos ou ao contexto do momento.
6. **Subsunção:** a aplicabilidade prática, em especial voltada à proéxis e / ou à autopesquisa.

Adesividade. Dentre os principais fatores para a negativa da adesão, ou à adesão parcial, das sincronidades, em geral motivados pela falta da autopercepção da consciência imatura evolutivamente, destacam-se 6, listados em ordem alfabética:

1. **Apriorísticos:** por duvidar aprioristicamente da existência das sincronidades em bases multidimensionais.
2. **Cognitivos:** por julgar não deter as condições cognitivas suficientes para fazer as correlações necessárias.
3. **Emocionalísticos:** por não possuir segurança e autoconfiança para assumir as responsabilidades decorrentes das sincronidades percebidas.
4. **Fatuísticos:** por entender não ter os elementos factuais ou parafactuais capazes de tornar compreensíveis as transcendências sincronológicas.
5. **Interpretativos:** por acreditar não saber interpretar a contento os fenômenos sincronológicos percebidos.
6. **Perceptivos:** pela ociosidade ou falta de aptidão no emprego do aparato perceptivo e paraperceptivo.

Paralelogia. Segundo a *Paradireitologia*, a compreensão do funcionamento das paralelas permite entender os fundamentos explicativos das sincronidades, explicitando igualmente os motivos pelos quais se pode ou se deve subsumir-se aos caminhos, vieses ou vertentes indicadas sincronologicamente.

Crítérios. Não raro faltam às consciências critérios para se autodeterminar frente os diversos desafios, impasses e dilemas inerentes à atual existência.

Ferramenta. As sincronidades podem constituir importante ferramenta na tomada de decisões, principalmente quando acompanhadas das inspirações do amparador extrafísico, corroborada por sinalética energética e parapsíquica específica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subsunção sincronológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
03. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Parassinal evolutivo:** Parassemiologia; Homeostático.
09. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
10. **Realidade única:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
13. **Sincronicidade elucidativa:** Sincronologia; Homeostático.
14. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **Taxologia das sincronidades:** Multissincronologia; Neutro.

**AS PERCEPÇÕES DAS SINCRONICIDADES SÃO EXTREMA-
MENTE RELEVANTES, POIS, EM GERAL, REPRESENTAM
OPORTUNIDADE PARA MELHOR SE ORIENTAR PERANTE
OS LABIRÍNTICOS CAMINHOS DA AUTEVOLUCIOLOGIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se utilizou das sincronicidades para tomar decisões críticas? Em caso afirmativo, quais foram os resultados?

R. M.

SUBTAREFA RELEVANTE
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subtarefa relevante* é o desempenho de função ou cargo exercido pela conscin lúcida, na condição de minipeça interassistencial, determinada pela superintendência do maximecanismo multidimensional de interassistencialidade, ao dividir todo o trabalho complexo, composto de inumeráveis segmentos, para cada colaborador ou colaboradora, especificamente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; imediatamente antes de”. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O termo *relevante* provém do idioma Latim, *relevare*, “reerguer; restabelecer; descarregar; aliviar (de algum peso); desagrar; suavizar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *relevante* apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Subcargos relevantes. 2. Subfunção importante. 3. Subtarefa significativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *subtarefa relevante*, *subtarefa relevante antecipada* e *subtarefa relevante madura* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Função irrelevante. 2. Cargo insignificante.

Estrangeirismologia: o *honors student* evolutivo; o *passe-partout* assistencial; o *challenging job* evolutivo; a *unique background* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da multidimensionalidade consciencial evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopense; os benignopenses; a benignopense; os harmonopenses; a harmonopense; os conviviopenses; a conviviopense; os parapenses; a parapense; os paratecnopenses; a paratecnopense; a autopensação sintonizada no fluxo do Cosmos.

Fatologia: o papel extraordinário da autodisponibilidade permanente no exercício da subtarefa da minipeça interassistencial; a coesão operacional do trabalho de equipe interdimensional; o conjunto de atribuições intrafísicas dos megaempreendimentos do maximecanismo interassistencial; o papel de cada minipeça lúcida; o lugar pertinente de cada bagagem consciencial ímpar; a funcionalidade destacada de cada megatrafor consciencial incomum; a unidade interassistencial de cada agrupamento de vínculos interconscienciais.

Parafatologia: a subtarefa relevante; a subtarefa central; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as *Centrais Extrafísicas*; o papel vital da minipeça na estrutura interassistencial do maximecanismo multidimensional; o valor inestimável da autoconsciencialidade quanto ao grupo evolutivo ou equipe de trabalho; a megaempreitada pró-melhoria do planeta Terra; a distribuição de assistidos na rede de assistência tenepesista conforme o *princípio da empatia evolutiva*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo em crescimento conscin-minipeça lúcida-maximecanismo multiexistencial*; o *sinergismo evolutivo da harmonia entre as peças do puzzle maxiproexológico*.

Principiologia: o princípio da minipeça no maximecanismo interassistencial; o princípio da singularidade holobiográfica; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio do todo ser maior em relação à soma das partes isoladas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) instaurando o trinômio prioridade-responsabilidade-excelência na consecução dos autocompromissos intermissivos; o código grupal de Cosmoética (CGC) estabelecendo a primazia dos fins interassistenciais.

Teoriologia: a teoria da meritocracia evolutiva; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica da minipeça interassistencial multidimensional; a técnica da maxiproéxis.

Voluntariologia: a importância da autolucidez no voluntariado da minipeça interassistencial; o braço intrafísico da reurbex formado pelo voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Assistenciólogos.

Efeitologia: os efeitos interassistenciais, multidimensionais, frutuozos, dos trafores de cada minipeça conjugados e complementares.

Neossinapsologia: as neossinapses da intercooperação interconsciencial multidimensional.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) evoluído da atividade; o ciclo interassistencial tenepes-minipeça-ofixista-completista-desperto.

Binomiologia: o binômio recebimento-retribuição; o binômio mérito-autodisponibilidade; o binômio dinâmico maximecanismo multidimensional-minipeça interassistencial.

Interaciologia: a interação parte-todo; a interação equipex-equipin; a interação minipeça autoconsciente-maximecanismo interassistencial multidimensional.

Crescendologia: o crescendo minipeça interassistencial-maximecanismo multidimensional interassistencial; o crescendo subtarefas exitosas-maxitarefa concluída; o crescendo vestir a camisa-arregaçar as mangas-suar a camisa.

Trinomiologia: o trinômio macrosoma-paramicrochip-minipeça interassistencial.

Polinomiologia: o polinômio megafoco-seriedade-dedicação-entrosamento; o polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo parapsíquico.

Antagonismologia: o antagonismo minipeça do maximecanismo interassistencial / maxipeça do minimecanismo egocêntrico.

Paradoxologia: o paradoxo do livre arbítrio da minipeça lúcida no maximecanismo interassistencial.

Politicologia: a democracia pura; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada à evolução de todos por meio da interassistencialidade tarística.

Filiologia: a assistenciofilia; a convíviofilia; a gregariofilia; a sociofilia; a neofilia; a xenofilia; a cosmoeticofilia.

Mitologia: o mito do ator insubstituível.

Holotecologia: a assistencioteca; a convívioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a consciencioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Autoproexologia; a Autopriorologia; a Invexologia; a Grupocarmologia; a Evoluciolgia; a Autorrevezamentologia; a Autoconscienciologia; a Autodeterminologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipe conscienciocêntrica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplólogo; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens submunus*; o *Homo sapiens relevator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subtarefa relevante *antecipada* = a função da conscin ainda jovem, rapaz ou moça, na fase da preparação da programação existencial, na condição de inversora existencial; subtarefa relevante *madura* = a função da conscin a partir da meia-idade, na fase executiva da programação existencial, na condição de voluntária conscienciológica.

Culturologia: a *Multiculturologia da Interassistenciologia Evolutiva*; a *cultura da intercooperação substituindo a cultura da competitividade*; a *cultura da democracia pura substituindo o capitalismo selvagem*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subtarefa relevante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agendex da ofiex:** Extrafisiologia; Homeostático.
02. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
14. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonmatologia; Homeostático.

A IDENTIFICAÇÃO E ADMISSÃO DO NÍVEL DE RELEVÂNCIA DA SUBTAREFA EXERCIDA PELA CONSCINLÚCIDA, AMPLIA A AUTEFICÁCIA NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL, MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive consciente das subtarefas relevantes recebidas na condição de minipeça no universo interassistencial de modo cotidiano e diuturno? Desde quando?

SUBUMANO-TERAPEUTA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *subumano-terapeuta* é o princípio consciencial, em estágio evolutivo anterior ao da consciência, convivendo com a conscin, homem ou mulher, e podendo servir de apoio terapêutico à homeostase holossomática humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de”. O vocábulo *humano* procede do mesmo idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; amável; benigno; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas Humanidades”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapeuta* provém do idioma Francês, *thérapeute*, e esta do idioma Grego, *therapeutes*, “quem cuida, trata e / ou atende algum paciente; quem cura doentes”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Subumano assistencial. 2. Assistente-subumano. 3. Zooterapeuta.

Neologia. As 4 expressões compostas *subumano-terapeuta*, *subumano-terapeuta somático*, *subumano terapeuta psicossomático* e *subumano-terapeuta mentalsomático* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Subumano assistido. 2. Subumano feroz. 3. Conscin zoófoba.

Estrangeirismologia: o *targeted helping*; a *mutual assistance*; o *pet*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à zooconvivialidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Zooconvivialidade: ferramenta evolutiva*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal junto à Natureza; os zoopenses; a zoopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; a presença de subumanos tornando o holopensene local acolhedor; o poder regenerativo dos ortopenses; a interação com subumano favorecendo a mudança do bloco autopensênico.

Fatologia: a zooconvivialidade sadia; os animais domésticos; os animais silvestres; a Etologia comparada; os benefícios recíprocos da *interação humano-subumano*; a interassistencialidade humano-subumano; a hiperacuidade assistencial; o revezamento das posições de assistente e assistido; a assistência realizada voltando para o assistente; a terapêutica recebida sendo resultado da assistência realizada; o exemplarismo assistencial; a empatia mútua; a domesticação mútua; a reeducação mútua; a compreensão do estágio evolutivo do animal; a responsabilidade pelo dependente; a atenção às necessidades específicas; a estratégia para aproximar-se do animal arredo; a transformação da impulsividade animal em proativação assistencial cosmoética através do emprego do discernimento; o afeto na hora certa; a rotina sadia; os benefícios do passeio diário; o bem-estar do cuidador; o ato de sentir-se útil; o abertismo consciencial de aceitar ser assistido pela consciência de qualquer nível evolutivo; a evitação da solidão do enfermo; o estímulo de processos mnemônicos e cognitivos, ajudando idosos a relembrar fatos da juventude, tornando-se ferramenta importante na doença de Alzheimer; o tratamento fisioterápico de modo lúdico; a reabilitação de detentos; a terapia ocupacional; o tratamento do autismo; a desrepressão; a catarse emocional; o afeto catalisador das recins; o ponto de apoio para a reestruturação mentalsomática; a desdramatização do *ciclo ressuma-dessoma*; a socialização; a saúde emocional do subumano refletindo o holopensene da casa; o gato Oscar assistindo a dessoma dos pacientes do lar de idosos *Steere House*; o cão guia; o cão salva-vidas; o cão farejador de resgate; o acolhimen-

to feito pelos subumanos na chegada à *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a coletividade; a convivialidade fraterna; o senso de fraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo subumano; a zooenergia; a ectoplastia; as consciexes subumanas acompanhando amparadores em comunexes baratrosféricas; a qualificação da interassistência através da sensibilização gradativa dos sentidos e parassentidos objetivando o incremento da hiperacuidade interassistencial; a ruptura do autencapsulamento patológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo homem-animal*; o *sinergismo saúde emocional-saúde somática*; o *sinergismo afeição-responsabilidade*; o *sinergismo Etologia-Evoluciologia*; o *sinergismo prestar assistência-ser assistido*.

Principiologia: o *princípio consciencial subumano*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; a condição da interassistencialidade envolvendo todos os *princípios conscienciais* sem exceção; o *princípio do “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica incluindo a subumanidade*; o *princípio da autodedicação*; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) implantando o respeito a toda forma de vida.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial por meio da interassistencialidade*; a *teoria de o menos doente assistir ao mais doente*.

Tecnologia: a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; a *técnica da mudança de bloco mentalsomático*.

Voluntariologia: o *voluntário da ONG de proteção animal*; os *voluntários das terapias com subumanos para crianças e adultos em hospitais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Zooconviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível do Paradireito*.

Efeitologia: o *efeito terapêutico da convivência com subumanos com base na zooconvivialidade sadia*; o *efeito da compreensão da racionalidade incipiente do subumano na expansão da cosmovisão*; o *efeito da constatação das emoções subumanas no fraternismo do ser humano*; o *efeito da observação do felino dormindo na acalmia mental*; o *efeito positivo da zooconvivialidade na modulação do estresse*; o *efeito da zooconvivialidade como parte de ampla rede de apoio social em tratamentos de câncer*; o *efeito da zooconvivialidade no desenvolvimento cognitivo, social, motor e no sentido de segurança da criança*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas pela vivência da interassistencialidade entre diferentes espécies*.

Ciclogologia: o *ciclo assistente-assistido-autoconhecimento*.

Enumerologia: a *aceitação*; a *domesticação*; a *intercomunicação*; a *estimulação*; a *facilitação*; a *reabilitação*; a *reeducação*.

Binomiologia: o *binômio líder-liderado*; o *binômio humano carente-subumano doente*; o *binômio subumano saudável-humano doente*.

Interaciologia: a *interação humano-subumano*; a *interação assistente-assistido*.

Crescendologia: o *crescendo empatia-assistência*; o *crescendo depressão-responsabilidade-sociabilidade*; o *crescendo fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominiconvivialidade*; o *crescendo patológico egoísmo-fascínio-aprisionamento*; o *crescendo vínculo-ponto de apoio-maturidade emocional*.

Trinomiologia: o *trinômio observação-comparação-reciclagem*.

Polinomiologia: o *polinômio etológico observação-reflexão-interação-compreensão*.

Antagonismologia: o *antagonismo naturalista / caçador*; o *antagonismo trabalhar com subumanos / trabalhar para os subumanos*; o *antagonismo Assistenciologia / sacrifício religioso*; o *antagonismo autocobaia / experimentação animal*; o *antagonismo senso de propriedade / senso de cuidado*; o *antagonismo reprodução cosmoética / criador mercantilista*; o *antagonismo posse responsável / abandono*; o *antagonismo Medicina Veterinária / indústria pet*.

Paradoxologia: o *paradoxo do assistente ser o maior assistido*; o *paradoxo da inversão do fluxo assistencial*; o *paradoxo produção animal–Medicina Veterinária*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *retribuição*; a *cosmoeticocracia*; a *interassistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei da empatia*; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis da Parafisiologia*; a *lei da vida biológica*; a *lei da ação e reação*; a *lei da interassistencialidade da próxis*; as *leis municipais de proteção animal*.

Filiologia: a *zoofilia*; a *agrizoofilia*; a *cinofilia*; a *elurofilia*; a *equinofilia*; a *ornitofilia*; a *primatofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *zoofobia*; a *entomofobia*; a *cinofobia*; a *aracnofobia*; a *ofidiofobia*; a *taurofobia*; a *galeofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do paciente permanente (hipocondria)*.

Maniologia: a *zoomania*.

Mitologia: a *queda do mito do subumano ser sempre o assistido*; o *descarte do mito da superioridade do assistente*.

Holotecologia: a *zooteca*; a *voluntarioteca*; a *autopesquisoteca*; a *interassistencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *medicineteca*; a *terapeuticoteca*; a *parapedagogoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Terapeuticologia*; a *Etologia*; a *Ecologia*; a *Conviviologia*; a *Zoologia*; a *Assistenciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Consciencioterapia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *subumano-terapeuta*; a *consciêncula*; a *isca inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *médico veterinário*; o *treinador de animais*; o *pré-serenão*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *ma-xidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *médica veterinária*; a *treinadora de animais*; a *pré-serenona*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *ma-xidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens zoophilicus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens gregarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subumano-terapeuta *somático* = o promotor da maior resistência a infecções; subumano-terapeuta *psicossomático* = o facilitador da liberação de hormônios ansiolíticos; subumano-terapeuta *mentalsomático* = o indutor das reflexões a respeito dos princípios conscienciais.

Culturologia: a evitação dos *idiotismos culturais abusivos da zooconvivialidade*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 benefícios à saúde holossomática do ser humano, advinda da zooconvivialidade sadia:

01. **Afetividade.** A boa saúde emocional conferindo boa saúde cardiovascular; Cardiologia.

02. **Ansiolítico.** A diminuição da liberação de catecolaminas e corticosteroides, causadores do estresse hormonal promotor da diminuição da flexibilidade cardíaca, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, arritmias, isquemia miocárdica e insuficiência cardíaca; Cardiologia.

03. **Autoconfiança.** A melhora da autoconfiança e do comportamento pró-social da criança apreciadora do convívio com cães e gatos; Infanciologia.

04. **Bem-estar.** A liberação de serotonina e dopamina atuando na superação do *sickness behavior*; Imunologia.

05. **Caminhada.** Os passeios obrigando a pessoa a andar pelo menos 1 quarteirão ao dia; Cardiologia.

06. **Comunicação.** A comunicação não verbal na condição de ferramenta terapêutica da relação entre pessoas e subumanos, fortalecendo a força presencial do humano; Psicologia.

07. **Coterapia.** O ponto de apoio seguro, oferecido pela presença não invasiva do subumano, a partir do qual o doente pode organizar-se psicologicamente e comunicar conteúdos internos ao psicólogo; Psicologia.

08. **Determinação.** O apoio emocional para levar programas de reabilitação até o final; Somatologia.

09. **Empatia.** O desenvolvimento de maior capacidade de reconhecer as emoções das outras pessoas, quando na infância houve convívio com subumanos; Infanciologia.

10. **Imunocompetência.** A liberação de endorfinas beta, febilatalamina, prolactina, oxitocina, serotonina e dopamina, diminuindo a atuação dos corticosteroides em excesso; Imunologia.

11. **Liderança.** O estabelecimento, pela criança, de posição superior na hierarquia familiar; Infanciologia.

12. **Responsabilidade.** O cultivo da responsabilidade e atenção da criança para com as necessidades do subumano; Infanciologia.

13. **Sociabilidade.** As conversas sociais entre pedestres facilitadas durante os passeios com os cães; Conviviologia.

14. **Superação.** Os benefícios clínicos da companhia do subumano como parte de ampla rede de apoio social, chegando a melhores resultados no tratamento quimioterápico; Oncologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o subumano-terapeuta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.
04. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
07. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

O TRATAMENTO ONEROSO É FACILITADO COM AUXÍLIO DO SUBUMANO-TERAPEUTA, CONSTITUINDO FERRAMENTA ASSISTENCIAL EFICAZ, DE MODO LÚDICO, EVIDENCIANDO O ATUAL NÍVEL DE FRATERNIDADE DO PACIENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou os benefícios da subumanoterapia? Como você se sente em contato com os subumanos?

Bibliografia Específica:

01. **Becker, Marty;** *O Poder Curativo dos Bichos (The Healing Power of Pets)*; trad. A. B. Pinheiros Lemos; 322 p.; 18 caps.; 152 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *Bertrand*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 41 a 112.
02. **Carvalho, M M.;** *Psico-oncologia: História, Características e Desafios*; Artigo; Revista; *Psicologia*; Vol. 13, N. 1; 31 refs.; USP; São Paulo, SP; 2002; páginas 151 a 166.
03. **Deak, A. M. & Sternberg; E.;** *Psiconeuroimunologia: A Relação Entre o Sistema Nervoso Central e o Sistema Imunológico*; Artigo; *Revista Brasileira de Psiquiatria*; Mensário; Vol. 26, N. 3; 5 refs.; São Paulo, SP; Setembro, 2004; páginas 143 e 144.
04. **Dosa, David;** *O Incrível Dom de Oscar (Making Rounds With Oscar)*; trad. Maria Elizabeth Hallak Neison; 220 p.; 23 caps.; 23 citações; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 72 a 209.
05. **Friedmann, E.; et al.;** *Animal Companions and One-year Survival of Patients After Discharge From a Coronary Care Unit*; Artigo; *Public Health Reports*; Revista; Bimensário; Vol. 95, N. 4; 49 refs.; Julho-Agosto, 1980; páginas 307 a 312.
06. **Friedmann, E.;** *Pet Ownership, Social Support, and One-year Survival After Acute Myocardial Infarction in the Cardiac Arrhythmia Suppression Trial*; Artigo; *American Journal of Cardiology*; Revista; Quinzenário; Vol. 76, N. 17; 23 refs.; *Elsevier Health*; Philadelphia; USA; 1995; páginas 1.213 a 1.217.
07. **Melo, Julio de, Filho; & Burd, Miriam;** *Psicossomática Hoje*; 616 p.; 48 caps.; 100 refs.; alf.; 27,5 x 21 cm; br.; 2ª Ed.; *Artmed*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 343 a 349.
09. **Mente & Cérebro;** Redação; *Afeto que cura*; Artigo; Revista; Mensário; Ano XIV; N. 169, Seção: *Especial*; 9 fotos; São Paulo, SP; 2007; páginas 47 a 53.
08. **Idem;** Redação; *Animais Terapeutas*; Revista; Mensário; Ano XIV; N. 169, Seção: *Especial*; 9 fotos; São Paulo, SP; 2007; páginas 47 a 53.
10. **Millan, Cesar;** *Cães Educados, Donos Felizes (Be the Pack Leader: Use Cesar's Way to Transform Your Dog and Your Life)*; trad. Carolina Caires Coelho; 300 p.; 8 caps.; 8 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Verus*; Campinas, SP; 2008; páginas 22 a 265.
11. **Idem;** *O Encantador de Cães: Compreenda o Melhor Amigo do Homem (Cesar's Way: The Natural, Everyday Guide to Understanding and Correcting Common Dog Problems)*; pref. Jada Pinkett Smith; & Martin Deeley; trad. Carolina Caires Coelho; 266 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Verus*; Campinas, SP; 2007; páginas 19 a 168.
12. **Poresky, R. H.;** *Companion Animals and Other Factors affecting Young Children's Development*; *Anthrozoos*; Artigo; Revista; Trimestral; Vol. 9 N. 4; 28 refs.; *Berg Publisher*; Oxford; UK; 1996; páginas 159 a 164.

13. **Sheldrake**, Rupert; *Cães sabem Quando seus Donos estão chegando*; 488 p.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 15 a 368.
14. **Ulla**, S.; & **Remor**, E. A.; *Psiconeuroimunologia e Infecção por HIV: Realidade ou Ficção?*; Artigo; *Psicologia: Reflexão e Crítica*; Revista; Mensário; Vol. 15, N. 1; 51 refs.; Porto Alegre; RS; 2002; páginas 113 a 119.
15. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 244 e 245.
16. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 180, 181, 389 a 391 e 609 a 616.
17. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 398 e 721.
18. **Wall**, Frans de; *A Era da Empatia: Lições da Natureza para uma Sociedade Mais Gentil (The Age of Empathy)*; trad. Harmony Books; 390 p.; 7 caps.; 36 citações.; 27 ilus.; 392 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2010; páginas 11 a 317.

R. K.

SUCUMBÊNCIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sucumbência* é o ato ou efeito de a consciência sucumbir, cair sob o peso de força interna ou externa, perdendo o ânimo, rendendo-se às injunções da crise intraconsciencial e, por fim, cedendo espaço ou atravancando o caminho evolutivo do grupocarma, compondo a interprisão interconsciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sucumbência* vem do idioma Latim, *succumbere*, “deitar-se abaixo; cair debaixo; sucumbir; ceder ao sono; ser vencido; cair de cama; morrer”. O vocábulo *sucumbir* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Bancarrota; derrocada; derrota. 02. Falência; falhanço; fracasso. 03. Insucesso; malogro. 04. Revés. 05. Queda; ruína. 06. Capitulação; rendição. 07. Morte. 08. Autorregressismo. 09. Incompléxis. 10. Irrealização.

Neologia. As duas expressões compostas *sucumbência pesada* e *sucumbência extrema* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Vitória. 02. Sucesso. 03. Bom êxito. 04. Sobrevivência. 05. Aut-evolução. 06. Façanha pessoal. 07. Realização. 08. Prosperidade. 09. Compléxis. 10. Reperspectivação.

Strangeirismologia: o *hollow profile* patológico; o *knock out* regressivo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente da vontade.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade; a autopensenidade dantesca; o holopense pessoal mórbido.

Fatologia: a sucumbência; a sucumbência intraconsciencial; a subcerebralidade; a desconcentração mental; o porão consciencial remanescente no adulto; a falta da obra pessoal mais prima; o acriticismo; o desvario; o anedonismo; a prostração; a depressão; o colapso; o surto psicótico; a abulia afetiva; a melin; o camicasismo; o autestigma; a autossabotagem; a autodesorganização; a omissão deficitária; a vida semianárquica; a antiproéxis; o incompléxis; a interprisão grupocármica; o travão; os malentendidos mal resolvidos; os tempos de sombra; a realidade polívoca negativa; a sorte de Ícaro; a *tríade da erronia*; o autassédio; a degradingolada; a eclosão da tragédia; a dessoma prematura; o autocídio lento.

Parafatologia: o heterassédio; o ritmo cíclico de miniacidentes de percurso parapsíquicos; a automanutenção da infernosfera; a consciência vivendo permutando a FEP (*Ficha Evolutiva Pessoal*) pelo BO (*boletim de ocorrência policial*).

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da sucumbência* (Direito).

Enumerologia: a falência; a falha; a falta; a fraqueza; o factóide; a falácia; o fracasso.

Trinomiologia: o *trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação*; o *trinômio reciclagem-reeducação-ressocialização*.

Antagonismologia: o *antagonismo coragem / covardia*; o *antagonismo esforço / repouso*.

Fobiologia: a enissofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a *síndrome da expectativa frustra*; a *síndrome da Baratrosfera*.

Maniologia: a dancomania; a fracassomania; a monomania.

Holotecologia: a nosoteca; a patopensenoteca; a trafaroteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Desviologia; a Viciologia; a Acidentologia; a Autassediologia; a Parapsicopatologia; a Psiquiatria; a Psiconcologia; a Consciencioterapia; a Transmigraciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin à deriva, sem bússola e sem ponteiro consciencial; a pessoa autocastrada e recastrada; quem privilegia o pessimismo; quem contempla o pior; a conscin eletrônica fanática pelo paradigma envelhecido.

Masculinologia: o sucumbido; o empata; o desô; o automarginalizado; o devoto da nulidade; o varejista consciencial; o compassageiro evolutivo; o minidissidente ideológico.

Femininologia: a sucumbida; a empata; a desô; a automarginalizada; a devota da nulidade; a varejista consciencial; a compassageira evolutiva; a minidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens iloticus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens obsessus*; o *Homo sapiens errans*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens fallitus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sucumbência *pesada* = a consciência – conscin – ao chegar ao nível patológico de cometer suicídio; sucumbência *extrema* = a consciência – consciex – ao chegar ao nível parapatológico de provocar a própria transmigração da Terra.

Terapeuticologia. Segundo a *Recexologia*, a solução para a sucumbência se assenta em 2 pilares ou princípios ordenadores insubstituíveis para as autovivências profundas, a partir do *trinômio vontade-intenção-determinação*, aqui dispostos na ordem funcional para se alcançar o ponto de ruptura (*breakthrough*) com o pior:

1. **Autorreorganização:** a sistematização do caos da vivência pessoal.
2. **Autorredução:** a disciplinação da anomia da cosmoética pessoal.

Paraprofilaxia. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 princípios primários da Conscienciologia, dispostos a partir das especialidades conscienciológicas, capazes de manter a Profilaxia, na intimidade da consciência, contra a sucumbência de qualquer natureza:

01. **Conviviologia.** Cortar todo boato, no momento no qual aparece, através da Higiene Consciencial.
02. **Experimentologia.** Viver o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* por meio da Autopesquisologia.
03. **Gastrossomatologia.** Alimentar-se sem bulimia, nem anorexia, por intermédio do *autocomedimento*.
04. **Holomaturologia.** Ouvir mais e falar menos no dia a dia mais reflexivo.
05. **Homeostaticologia.** Cuidar da homeostase do soma e do holossoma.
06. **Mentalsomatologia.** Preferir a autocrítica à heterocrítica, em geral, em todos os coloquialismos.
07. **Parapatologia.** Interromper a cadeia de acidentes de percursos alheios vivenciando a condição da omissão superavitária (omissuper).
08. **Parapercepcologia.** Experimentar teaticamente o autoparapsiquismo interassistencial.

09. **Psicossomatologia.** Evitar o humor negro, a ironia, o sarcasmo e o escárnio.
10. **Recexologia.** Promover autorreciclagens existenciais (recéxis) incessantes abarcando todas as áreas de atividade humana.
11. **Sexossomatologia.** Praticar, se possível, o sexo diário no holopense harmonioso mantido pela dupla evolutiva.
12. **Somatologia.** Fazer exercícios físicos, sem vigorexia, como hábitos saudáveis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sucumbência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
2. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Ludopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Triade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

A POSSIBILIDADE OBJETIVA DA SUCUMBÊNCIA É REALIDADE EXIGINDO PESQUISA ACURADA POR PARTE DE TODA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, DE QUALQUER CONDIÇÃO, COM INTENÇÕES INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você já teve alguma relação direta com a sucumbência? Em qual sentido?

SUJISMUNDISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sujismundismo* é a qualidade, caráter ou condição de quem despreza os princípios higiênicos, apresentando descaso quanto ao asseio pessoal e ambiental.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sujo* deriva do idioma Latim, *succidus*, “gorduroso, engordurado; cheio de seiva”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *imundo* vem igualmente do idioma Latim, *immundus*, “sujo, impuro”. Apareceu no Século XVI. O personagem *Sujismundo* foi criado em 1971, por Ruy Perotti Barbosa (1937–), para campanha publicitária em favor da limpeza das cidades brasileiras.

Sinonimologia: 01. Anti-higiene. 02. Desasseio. 03. Insalubridade. 04. Sujeira; sujice; sujidade. 05. Imundície. 06. Lixismo. 07. Impureza. 08. Sebentice. 09. Antiecologia. 10. Poluição.

Neologia. Os 2 vocábulos *minissujismundismo* e *maxissujismundismo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antissujismundismo. 02. Higiologia; Higioterapia. 03. Higiene; higienização; salubridade; saneamento. 04. Asseio. 05. Limpeza; misofobia. 06. Precaução contra as doenças. 07. Antipoluição ambiental. 08. Ecologia. 09. Ergonomia; naturismo; ortobiose. 10. Higienomania.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os poluciopenses; a poluciopensenedade; as assinaturas pensênicas bordadas; a fôrma holopensênica suja.

Fatologia: o sujismundismo; a sujidade; o desasseio; a anti-higiene; a esqualidez; o megavício da imundície; a deseducação; a autodesorganização; o desacerto evolutivo; o alheamento; os desleixos; os relaxamentos; as omissões deficitárias; o travão consciencial; a acrasia; a desvirtude; a ausência de autocrítica; a porquice; a porcaria; a espurcícia; o carrapatal; a afilaxia; o lixismo; a entulheira; a poluição; as cacarias; as velharias; os refugos; os entulhos; as esterqueiras; as impurezas; os mofos; os bolores acumulados do inverno; o abolorecimento; a bolorência; os detritos; as cinzas; as ferrugens; as lamas; os arquivos inúteis; os veículos suadouros; os odores desconfortáveis; as narinas alheias; a antiecologia; os antiecolgismos; a asquerosidade; o espondongamento; a delinquência moral; o antiexemplarismo pessoal; as relíquias militares; a fachada de limpeza; as posses supérfluas; os lixões atômicos; o *sujismundismo* toxicogênico.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Enumerologia: as tranqueiras; as traquitanas; as traquitandas; as trapizongas; os tram-bolhos; as tralhas; os trastes; os trecos; os troços.

Binomiologia: o binômio *Higiene Somática–Higiene Consciencial*; o binômio *lixo humano–lixo urbano*.

Interaciologia: a interação *logradouro–holopensene pessoal*.

Trinomiologia: o trinômio *saneamento público–saneamento privativo–saneamento intraconsciencial*.

Filiologia: a misofilia.

Fobiologia: a ablutofobia; a aquafobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a ablutomania.

Mitologia: o *mito do mal do banho*.

Holotecologia: a higienoteca; a nosoteca; a historioteca; a patopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Proxêmica; a Experimentologia; o Desvianismo; a Presenciologia; a Conviviologia; a Vivenciologia; a Nosologia; a Patopensenologia; a Paraprofilaxiologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin sem higiene mínima; a pessoa imunda.

Masculinologia: o colecionador de bagulhos energéticos; o bagulheiro; a ausência do Garibaldi; o agente poluidor; o desasseado; o encardido; o gorduroso; o ensebado; o manteigoso; o ensaburrado; o saburro; o borralheiro; o estrumoso; o piolhento; o *lixeiro amador*; o poluidor; o tresandante; o estercoreoso; o misófilo; o molambento; o personagem Sujismundo; o personagem Cascão; o pataloto; o ablutomaníaco; o besuntão; o bodalhão; o molambão; o lambão; o lambaz; o lambuzão; o porcão; o porcalhão; o sujão.

Femininologia: a mondonga; a riponga; a xexelenta; a colecionadora de bagulhos energéticos; a bagulheira; a agente poluidora; a desasseada; a encardida; a gordurosa; a ensebada; a manteigosa; a saburro; a borralheira; a estrumosa; a piolhenta; a *lixreira amadora*; a poluidora; a tresandante; a estercoreosa; a misófila; a molambenta; a patalota; a ablutomaníaca; a besuntona; a bodalhona; a molambona; a lambona; a lambuzona; a porcona; a porcalhona; a sujona.

Hominologia: o *Homo sapiens immundus*; o *Homo sapiens relaxatus*; o *Homo sapiens depressus*; o *Homo sapiens ebrius*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens marginalis*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissujismundismo* = o banho corporal pessoal a cada 2 dias; *maxissujismundismo* = o banho corporal pessoal somente semanal.

Culturologia: a *cultura da desordem*.

Base. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, é impraticável à pessoa desleixada quanto à higiene manter qualquer base intrafísica energeticamente blindada, seja para a prática da tenepes ou para promover a projeção consciencial lúcida.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sujismundismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
7. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A FALTA DE HIGIENE, NOTADAMENTE O ASSEIO CORPORAL, EVIDENCIA DESLEIXO, RELAXAMENTO E AUTODESORGANIZAÇÃO ÓBVIA, O INÍCIO DA DESSOMA PREMATURA OU A TENDÊNCIA DISFARÇADA DE AUTOCÍDIO.

Questionologia. Você tem preguiça para manter a limpeza mínima na base intrafísica? Ainda acoberta e mascara a sujeira em você ou nos ambientes ou holopenses?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 743 e 887.

SUMA CONCEITUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *suma conceitual* é o trabalho escrito, amplo e abrangente a respeito de algum conceito, teoria ou ideia, apresentando a essência, o apanhado, a sinopse, a compilação, o esboço, a súmula, o resumo total de conhecimento existente sobre o tema em questão, e objetivando oferecer visão de conjunto do mesmo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *suma* procede do idioma Latim, *summus*, “o mais alto; o mais elevado; o mais poderoso; o qual está na extremidade superior; primeiro; derradeiro; soberano; o mais importante; o mais essencial; principal; crítico”. Apareceu no Século XV. A palavra *conceito* provém do mesmo idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber, de reter; germinação; florescência; concepção do feto, do fruto, do pensamento”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *conceitual* apareceu em 1858.

Sinonimologia: 1. Súmula conceitual. 2. Sumário conceitual. 3. Sumário intelectual. 4. Sinopse conceitual. 5. Exposição sinóptica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *suma*: *sumariação*; *sumariada*; *sumariado*; *sumariador*; *sumariadora*; *sumariante*; *sumariar*; *sumário*; *sumarização*; *sumarizada*; *sumarizado*; *sumarizador*; *sumarizadora*; *sumarizante*; *sumarizar*; *sumarizável*.

Neologia. As duas expressões compostas *suma conceitual primária* e *suma conceitual fundamental* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Tratado. 2. Enciclopédia.

Estrangeirismologia: o *abstract*; o sumário do *corpus* cognitivo da Conscienciologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão intelectual pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal intelectual; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o nexopensenes; a nexopensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade.

Fatologia: a suma conceitual; o recorte da realidade; as fontes cognitivas selecionadas; as informações recolhidas; as ponderações temáticas; as interpretações singulares; o respeito inteligente aos limites do cognoscível; a incompletude inevitável das sumarizações restringidas pelas raias mateológicas; a truncagem evitável das sumarizações restritas pelas raias eletrônicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parafontes cognitivas; as parainspirações tarísticas; os acessos à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a maxiexpansão analítica propiciada pela parafenomenalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez-autodiscernimento-autocriatividade*; o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio dos fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da verpon* (neoverpon; megaverpon; paraverpon).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) implantando a cientificidade e fiscalizando a apologeticidade nas autogescons.

Teoriologia: a *teoria da isenção crítica*.

Tecnologia: a *técnica do autodidatismo ininterrupto*.

Voluntariologia: o *voluntariado do autorado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos repercutivos da obra escrita no autor ou autora*.

Neossinapsologia: a promoção calculada de *neossinapses recicladoras de mundivivências*.

Ciclogia: o *ciclo ininterrupto análise-síntese*; o *ciclo refutatório tese-antítese*.

Binomiologia: o *binômio Fatuística-Parafatuística*.

Interaciologia: a *interação pesquisas bibliográficas-pesquisas autexperienciais*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo de expansão da cognoscibilidade quanto ao Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio cosmovisiológico holossomaticidade-multidimensionalidade-seriexialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo suma conceitual cosmovisiológica / suma conceitual apriorística*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *coerenciofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *criativoteca*; a *conscienciogramoteca*; a *metodoteca*; a *recexoteca*; a *coerencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciologia*; a *Metodologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Interassistenciologia*; a *Acertologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: suma conceitual *primária* = o sumário do primeiro artigo técnico do jovem inversor existencial; suma conceitual *fundamental* = o sumário da megagescon pessoal do conscienciólogo experiente na terceira idade.

Culturologia: a *Multiculturologia da Mentalsomatologia*; a *cultura da escrita*.

Taxologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 22 categorias de estruturas intelectivas componentes de sumas conceituais:

01. **Caderno temático.**
02. **Catálogo de ideias correlatas.**
03. **Compilação de assunto específico.**
04. **Composição de resumos do mesmo assunto.**
05. **Condensação de noções da mesma disciplina.**
06. **Conjunto de conteúdos do conhecimento.**
07. **Elementos de conceito específico.**
08. **Fundamentos de determinado conceito.**
09. **Inventário temático.**
10. **Perspectivas do mesmo tema.**
11. **Recapitulação sumária.**
12. **Recompilação de assunto.**
13. **Repertório de linha de conhecimento.**
14. **Revisão bibliográfica.**
15. **Revisão conceitual.**
16. **Sinopse de erros.**
17. **Síntese do conhecimento.**
18. **Sumário ideológico.**
19. **Sumário jurídico.**
20. **Sumário pedagógico.**
21. **Sumário político.**
22. **Unificação temática.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a suma conceitual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Cosmo síntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
05. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
08. **Somatório assertivo:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
10. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

11. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

A SUMA CONCEITUAL HERMENÊUTICA AJUDA A CONSCIN PESQUISADORA A EXPLICITAR E POTENCIALIZAR AS TÉCNICAS DE ANÁLISE E DE SÍNTESE DOS ASSUNTOS MAIS RELEVANTES, EVOLUTIVOS E COSMOÉTICOS.

Questionologia. Qual suma conceitual é mais relevante para você, hoje, leitor ou leitora?
Por qual razão?

SUPERAÇÃO DA AUTODEPRECIAÇÃO (RECICLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação da autodepreciação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ultrapassar, eliminar, suplantar a autocrítica exacerbada e a desvalorização pessoal, reconhecendo a própria capacidade, competência e trafores, por meio de técnicas e vivências, tornando-se mais autocoerente e autêntica nas automanifestações, em direção à autonomia e à autossuficiência evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático

Etimologia. O vocábulo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *depreciar* procede do idioma Latim, *depretiare*, “diminuir ou tirar o valor de; aviltar; desprezar”, ligado ao substantivo *pretium*, “preço”. As palavras *depreciar* e *depreciação* apareceram no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da baixa autestima. 2. Superação da autoimagem depreciativa. 3. Superação da autodesvalorização. 4. Resolução da autodepreciação. 5. Reciclagem da postura autodepreciativa.

Antonimologia: 1. Autopercepção trafariata. 2. Sucumbência à baixa autestima. 3. Autassédio pela autodepreciação. 4. Vitimização pela autodepreciação.

Estrangeirismologia: a busca do *know-how* evolutivo; o *upgrade* consciencial; o *modus operandi* superador; o *turning point* evolutivo; a mudança do *mindset* anacrônico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pensênica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autodepreciação: automanifestação desvalorizada. Autodesvalorização gera autovitimização. Autossuperação: satisfação íntima.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoculpa.** *Autoculpa gera autovitimização*”.
2. “**Autossuperação.** Quanto mais depressa superarmos a minifrustração ou a megafrustração, buscando de imediato o **refazimento** ou a autossuperação, mais rápida será a troca do megadeslize pelo miniacerto”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autorreciclogia; o holopense da autossuperação dos trafores; o holopense da antirrepressão; o sobrepujamento dos autopenses assediadores; o enfrentamento da autopenalidade vitimizada; os patopenses; a patopenalidade; o autassédio permitindo a influência das intrusões pensênicas ressaltando a autodepreciação; os toxicopenses; a toxicopenalidade; os reciclopenses; a reciclopensalidade; a superação do holopense autoconflitivo; a erradicação do holopense recorrente de menos-valia; a superação dos pensenes autodesqualificadores; a assunção dos autopenses trafariatas em benefício do autovalor intrínseco e pró-evolutivo; os ortopenses; a ortopenalidade.

Fatologia: a superação da autodepreciação; o posicionamento cosmoético em relação ao autotrafarismo; a valorização dos talentos intraconscienciais; a ampliação da autoconfiança; as ações reciclogênicas; a busca por recins com indicadores conscienciometrológicos; a decisão de ir em frente nas autoverificações; o caráter resolutivo da autoliderança no contexto familiar; a organização pessoal auxiliando na autossuperação; as autorreflexões sobre as imaturidades pessoais;

as inúmeras investidas para transpor os bloqueios intraconscienciais; a autoimagem distorcida; a desorganização mental; a autovitimização; o medo de errar gerando paralisações; a falta de ânimo para empreender evolutivamente; a necessidade de aceitação; o autassédio em relação à auteficácia; as heterocomparações e competições deslocadas interferindo na proatividade existencial; as autocorrupções identificadas; a admissão dos próprios erros; a superação do medo da heterocrítica; as decisões corretas; o sobrepujamento da procrastinação; o empenho no contínuismo das autopesquisas; o exercício da Higiene Consciencial; a autovalorização gerando reforma íntima; a autocosmoeticidade valorizada; a correção do temperamento pessoal; a reciclagem intraconsciencial vivenciada.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificada relativa ao heterassédio; o autodesassédio mentalsomático propiciado pela escrita de verbete pessoal; o desbloqueio do laringochakra através da autexposição; as autodefesas energéticas ampliadas; as projeções conscientes educativas referentes aos temas pesquisados; a interassistência multidimensional qualificada pela recins.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização-autodiscernimento-autocompetência*; o *sinergismo autocrítica-autoprioridade-automaturidade*; o *sinergismo autopenalização-autodeterminação-contínuismo*; o *sinergismo assertividade-posicionamento-produtividade*; o *sinergismo esforço-criatividade*; o *sinergismo dos trafores* aplicado à superação dos trafores.

Principiologia: o *princípio da Autopequisologia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da verdade relativa de ponta* incentivando as autanálises acuradas; a *teoria da autocoerência evolutiva*; a *teoria da reciclagem pessoal* a partir do aut esforço; a *teoria da responsabilidade evolutiva*; a *teoria do paradigma consciencial* vincando o valor das autorreciclagens.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica das autanálises conscienciométricas*; a *técnica de mudança do bloco pensênico* favorecendo a autopercepção otimista; a *técnica do checkup da própria lucidez*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* sustentado; a alavancagem na recins por meio do *voluntariado interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evolucologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito da assunção da autovalorização*; o *efeito sadio do EV* propiciando a autolucidez; o *efeito prático da autavaliação sem dramatização*; o *efeito da reeducação existencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas autorrecins*; as *neossinapses geradas a partir da autorreflexão*.

Ciclogia: o *ciclo da valorização dos trafores*; a *superação do ciclo depreciativo automimético*; o *sobrepujamento do ciclo das imaturidades pessoais*; o *ciclo revisão pensênica—crise de crescimento—fortalecimento dos atributos conscienciais*; o *ciclo autaceitação—autovalorização*.

Enumerologia: a *superação do autodesprezo*; a *superação da autovitimização*; a *superação da autoconflitividade*; a *superação da autorrepressão*; a *superação do autodesprestígio*; a *superação do autemocionalismo*; a *superação da autossujeição ao perfeccionismo*.

Binomiologia: o *binômio autoconfiança—autorrespeito*; o *binômio autodeterminação—autopersistência*; o *binômio autodiscernimento—autovalorização*; o *binômio autossuperação—auto*

crítica cosmoética; o binômio superação-desafios; o binômio autovitimização-autodepreciação; o binômio autorreflexão-autaceitação.

Interaciologia: *a interação autocobrança-autocompreensão; a interação autoinsegurança-autossegurança; a interação menosprezo pessoal-inadaptabilidade social; a interação autoafeto conquistado-convivialidade sadia.*

Crescendologia: *o crescendo automotivação-autempenho-realização; o crescendo das autossuperações intraconscientes; o crescendo autoverbação-autorrefratariedade; o crescendo autopesquisa-autoconhecimento-autossuperação.*

Trinomiologia: *o trinômio autoconceito-autoimagem-austestima; o trinômio motivação-determinação-constância; o trinômio organização-competência-rentabilidade; o trinômio atenção-autorreflexão-autocrítica; o trinômio autenfrentamento-autocompetência-automaturidade; o trinômio autaceitação-autoconfiança-autossuperação.*

Polinomiologia: *o polinômio autocrítica-autopesquisa-autodiscernimento-autovalor; o polinômio otimismo-flexibilidade-persistência-sociabilidade; o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-polycarmalidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo pacificação / ansiosismo; o antagonismo autoconfiança / autovitimização; o antagonismo reciclagens de valores pessoais / crenças irracionais; o antagonismo comedimento / alienação; o antagonismo senso crítico / autengano; o antagonismo proatividade / reatividade.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a hipercriticidade pessoal poder representar ausência de autocrítica cosmoética.*

Politicologia: *a assistenciocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a tenepessocracia; a reciclocracia; a proexocracia; a recexocracia.*

Legislogia: *a lei de causa e efeito aplicada aos esforços pessoais; a lei da ação e reação; a lei da responsabilidade consciencial.*

Filiologia: *a neofilia; a pesquisofilia; a autorreciclofilia; a descrenciofilia; a reciclofilia; a conscienciofilia; a determinofilia.*

Fobiologia: *a fobia da autexposição; a decidofobia; a catagelofobia; a fobia social.*

Sindromologia: *a evitação da síndrome do impostor; o enfrentamento da síndrome da autoinsegurança; a autorreciclagem da síndrome do perfeccionismo.*

Maniologia: *a superação da mania de pensar em doença; a acribomania.*

Mitologia: *o mito de a autodepreciação não proporcionar ganhos secundários; o mito de o erro não trazer aprendizado, mas punição; o mito do aprendizado sem esforço.*

Holotecologia: *a assistencioteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a egoteca; a pensenoteca; a proexoteca; a recexoteca.*

Interdisciplinologia: *a Reciclogia; a Autopesquisologia; a Autodeterminologia; a Autocognicologia; a Autodiscernimentologia; a Autorreeducaciologia; a Autorrecexologia; a Tenepessologia; a Homeostaticologia; a Consciencimetrologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consréu ressomada; a conscin insegura; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin cabaia; a conscin autopesquisadora; a conscin superadora; a conscin interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto.*

Masculinologia: *o pré-senenão vulgar; o voluntário lúcido; o intermissivista; o amparador intrafísico; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o experimentador; o verbetógrafo; o exemplarista; o semperaprendente; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o cosmopolita; o reeducador; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o proexista; o tenepessista; o tertuliano; o teletertuliano.*

Femininologia: a pré-senenona vulgar; a voluntária lúcida; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodescisora; a experimentadora; a verbetógrafa; a exemplarista; a semperaprendente; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a cosmopolita; a reeducadora; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a proexista; a tenepeessista; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superação *básica* da autodepreciação = a alcançada por meio da autanálise positiva resultando na valorização das autocompetências e realizações pessoais; superação *avançada* da autodepreciação = a alcançada por meio da autanálise positiva resultando na valorização dos autotrafores aplicados em favor da evolução pessoal e grupal.

Culturologia: a cultura da autopesquisa intraconsciencial; a cultura útil enriquecedora; a cultura adquirida ao longo da vida; a cultura da Conscienciometria Interassistencial; a cultura da Recinologia.

Terapeuticologia: a priorização autevolutive; a valorização das autoconquistas; a desinibição nas interrelações; a autexpressão desembaraçada; o autodesassédio deliberado; a vontade aplicada; o sobreapairamento autocrítico; o autodesprendimento quanto ao heterorreconhecimento; o exercício da associação de ideias sadias; o recurso à autoconsciencioterapia; a prática da autoconscienciometria.

Tabelologia. Sob a ótica da *Reciclogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 cotejos entre características, atitudes ou posturas favoráveis à manutenção da tendência à autodepreciação e respectivas posturas autorrealistas de autossuperação:

Tabela – Cotejo Postura Autodepreciativa / Postura Autorrealista

N ^{os}	Postura Autodepreciativa	Postura Autorrealista
01.	Ansiedade	Autocentramento
02.	Autoculpa	Autorreconciliação
03.	Autofuga	Autenfrentamento
04.	Autoimagem distorcida	Autoimagem real
05.	Autorrejeição	Autaceitação
06.	Autorrepressão	Autodesrepressão
07.	Autosubjugação	Autoliderança
08.	Autovitimização	Desdramatização
09.	Baixa autestima	Autestima sadia
10.	Impulsividade	Ponderação
11.	Manipulação	Autorresponsabilização

N ^{os}	Postura Autodepreciativa	Postura Autorrealista
12.	Mau humor	Bom humor
13.	Perfeccionismo	Detalhismo
14.	Pessimismo	Otimismo
15.	Procrastinação	Resolutividade
16.	Trafarismo	Traforismo

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da autodepreciação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da arrogância:** Reciclogia; Homeostático.
04. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
07. **Binômio autodepreciação-autosubjugação:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
10. **Desdramatização dos autotrafes:** Trafarologia; Homeostático.
11. **Desestigmatização do autoconceito:** Autodesassediologia; Neutro.
12. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
13. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecoxologia; Homeostático.
14. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Síndrome do silêncio autodepreciativo:** Parapatologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA AUTODEPRECIÇÃO EXIGE MÁXIMO REALISMO E COSMOÉTICA NOS AUTENFRENTAMENTOS, AUTORRECICLAGENS E ASSUNÇÃO DOS AUTOTRAFES COM VALORIZAÇÃO DO AUTODESEMPENHO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica máximo realismo nas autanálises e ponderações reciclogênicas? Aprecia os êxitos obtidos e reconhece os aut esforços para as superações necessárias ao alcance da maturidade consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 330 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos; 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 85 e 111.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 808, 1.112 e 1.141.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 mi-

crobiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 651.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 334 e 679.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 177 e 251.

M. L. F.

SUPERAÇÃO DA AUTOINSEGURANÇA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação da autoinsegurança* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, identificar e solucionar, por meio de recins, os traços associados à desconfiança, hesitação e receios, adquiridos ao longo de retrovidas, possibilitando a otimização da proéxis pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *segurança* provém igualmente do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; que não teme; que não receia”, composto por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Surgiu no Século XIV. O termo *insegurança* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Sobrepujamento da autoinsegurança. 2. Resolução da autoinsegurança. 3. Ultrapassagem do gargalo da autoinsegurança. 4. Remoção da autoinsegurança.

Neologia. As 3 expressões compostas *superação da autoinsegurança*, *superação básica da autoinsegurança* e *superação avançada da autoinsegurança* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Perda da autossegurança. 2. Vitimização pela autoinsegurança. 3. Zona de conforto patológica.

Estrangeirismologia: a *superação da lack of self confidence*; o hábito constante de *tourner autour du pot*; o ato de sempre *jeter l'éponge*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autorrecinologia Prioritária.

Coloquiologia: a insegurança da conscin ao colocar *minhocas na cabeça*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconfiança; o holopensene pessoal da força de vontade; o holopensene pessoal da autossegurança; o holopensene pessoal da autossuperação; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a conexão pensênica com o amparo intra e extrafísico; a visão distorcida dos heteropensenes; a inconsistência pensênica; o holopensene da desconfiança; o holopensene da autorreeducação; os xenopensenes; a xenopensenidade; o holopensene pessoal da imperturbabilidade; a autopensenidade racional.

Fatologia: a *superação da autoinsegurança*; o término da geração de incertezas pela autoinsegurança; a autocríticidade cosmoética; a busca pela maturidade consciencial; a *superação da autoinsegurança oriunda da repressão da família nuclear*; a eliminação do medo de errar; o autenfrentamento; a hesitação nosográfica precursora de patologias físicas e mentais; a procrastinação; a perda das oportunidades evolutivas; a baixa autestima potencializadora da autoinsegurança; a autocobrança; a heterocobrança; a influência da mesologia dificultando a conscin na *superação do trafar*; a atitude grosseira como reflexo da insatisfação pessoal; o comodismo potencializando a indecisão constante; a falta da pacificação íntima; o reflexo da autoinsegurança na alteração do tom de voz; a omissão precursora de problemas; a sensação de inferioridade; a autoinsegurança geradora da melin; a desvalorização dos aportes existenciais; a perda do ponto de referência gerando desequilíbrios cognitivos; a autoindulgência; a insegurança ativando a reação do subcérebro abdominal; a distorção exacerbada do medo; a necessidade de autaprovação; as reações impulsivas para livrar-se dos problemas; a necessidade de autafirmação; a tares do amparo intrafísico; o autexemplo perante o grupo evolutivo; a obstinação na *superação do trafar*; a rotina útil; as di-

versificadas terapias auxiliando na rememoração da infância; o ato de sair da acomodação na zona de conforto; a coragem para seguir no contrafluxo; a superação multifacetada da autoinsegurança; a audácia cosmoética; a vontade sustentando as recins; a *finesse* evolutiva; a matriz otimista; a exemplificação traforista silenciosa; a coragem do autoposicionamento cosmoético; o fim da preguiça mental; a otimização do tempo auxiliando na recin da autoinsegurança; o senso de autovalor inato.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a influência da autorrepressão potencializadora da vulnerabilidade extrafísica; a autossustentação energética da recin; as parapercepções influenciando nas atitudes intrafísicas; a confiança no amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodeterminação-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo autoinsegurança-heterodesconfiança*; o *sinergismo incompreensão-autoinsegurança*; o *sinergismo autoconfiança proativa-segurança íntima*.

Principiologia: o *princípio da maturidade consciencial*.

Codigiologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) no autenfrentamento contínuo; a autosssegurança nos itens do *código pessoal de Cosmoética* enraizados na personalidade.

Tecnologia: a *técnica autopesquisística antonimológica*; a *técnica da exaustividade* aplicada à recin; a *técnica da madrugada*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: a *ausência de posicionamento no voluntariado*; o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na superação da autoinsegurança.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da autoinsegurança*; o *efeito da falta de autenticidade*; o *efeito do medo na postergação*; o *efeito da tares nas recins*; o *efeito patológico da repressão religiosa*; o *efeito pacificador da maturidade mentalsomática*; o *efeito do estresse sobre a autoinsegurança*; o *efeito da audácia evolutiva sobre as recins*; o *efeito do bem-estar mentalsomático*; o *efeito da tares*; o *efeito de sair da zona de conforto*; o *efeito da autovalorização*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas de pensamentos, sentimentos e energias sadias*; as percepções de ameaças do entorno produzindo *sinapses autorrepressoras*; a religiosidade impedindo as *neossinapses autolibertadoras*; a *obnubilação consciencial dificultando as neossinapses*.

Ciclogiologia: o *ciclo ameaça-insegurança-intimidação*; o *ciclo autoinsegurança-heterodesconfiança*.

Binomiologia: o *binômio autoinsegurança-autossuperação*; o *binômio emoção-instintividade*; o *binômio autoinsegurança-indecisão*; o *binômio autoinsegurança-autodesmotivação*; o *binômio autoinsegurança-distorção de valores*.

Interaciologia: a *interação autosssegurança-parabanho autoconfirmatório*.

Crescendologia: o *crescendo insegurança-falta de posicionamento-pusilanidade*; o *crescendo insegurança-comodismo*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico autoinsegurança-patologia energética-patologia somática*; o *trinômio autoinsegurança-autodesconfiança-heterodesconfiança*; o *trinômio autoinsegurança-imaturidade-irresponsabilidade*; o *trinômio insegurança-fragilidade da autestima-fantasia*.

Antagonismologia: o *antagonismo medo / serenidade*; o *antagonismo insegurança / coragem evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a insegurança poder gerar automotivação*; o *paradoxo de a delicadeza poder potencializar a imposição energética*.

Fobiologia: a *amnesiofobia*; a *decidofobia*; a *fobia social*; a *tropofobia*; a *enosiofobia*; a *fronemofobia*; a *laliofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a atenção em relação à *síndrome da dispersão consciencial*; a autocura da *síndrome da insegurança*; a cautela quanto à *síndrome da Maria vai com as outras*.

Maniologia: a *fracassomania*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *grupocarmoteca*; a *pensenoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Autodecidologia*; a *Traforologia*; a *Achismologia*; a *Autorreciclogia*; a *Autovitimologia*; a *Heterocritologia*; a *Somatologia*; a *Discernimentologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *autodecisor*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *autodecisora*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *covivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens recyclicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *superação básica* da autoinsegurança = a *exitosa* no âmbito da *intrafisi-calidade*; *superação avançada* da autoinsegurança = a *exitosa* no âmbito da *multidimensionalidade*.

Culturologia: a *cultura do medo*; a *cultura da repressão*; a *cultura da religiosidade*; a *cultura da autorreciclogenia*.

Sintomatologia. Segundo a *Holossomatologia*, a autoinsegurança, quando patológica, pode gerar repercussões, a exemplo das 16 enumeradas em ordem alfabética, exigindo autossuperação por parte da conscin:

01. **Ansiedade.**
02. **Autassédio.**
03. **Autoculpa.**
04. **Baixa autestima.**
05. **Desvio de caráter.**

06. **Erros constantes.**
07. **Falta de autenticidade.**
08. **Falta de autoconfiança.**
09. **Falta de força de vontade.**
10. **Falta de posicionamento.**
11. **Frustração.**
12. **Preocupação.**
13. **Procrastinação.**
14. **Sensação de incompetência.**
15. **Sensação de inferioridade.**
16. **Tristeza.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da autoinsegurança indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autoconfiança proativa:** Traforologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Automitridatismo:** Autoparaimunologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Conscin corajosa:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Fórmula SEI:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
11. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Propósito de mudança:** Autoproexologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Sobrepujamento emocional autoinvestigativo:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DA AUTOINSEGURANÇA OTIMIZA A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, FACILITANDO O DESLANCHE DA PROÉXIS E A COMPLETUDE EXISTENCIAL, POR MEIO DAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS LIBERTÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda alimenta traços de insegurança e hesitação? Quais os ganhos evolutivos no autenfrentamento das fobias e medos pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 904, 905, 906, 907 e 908.

A. C. M.

SUPERÇÃO DA AUTOLIMITAÇÃO (AUTOSSUPERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superção da autolimitação* é o processo no qual a conscin, homem ou mulher, ultrapassa as próprias fraquezas, medos e imperfeições, recobrando a consciência das autocompetências e potencialidades de automanifestação perante as realidades intra e extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *superção* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir,” de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; estrada; caminho; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Autocura da autolimitação. 2. Resgate da autocompetência.

Neologia. As 3 expressões compostas *superção da autolimitação*, *superção da autolimitação pensênica* e *superção da autolimitação parapsíquica* são neologismos técnicos da Autossuperaciologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da autolimitação. 2. Mesmémix pessoal. 3. Autovitimização autolimitante.

Estrangeirismologia: a prescrição do *acid test* para autodesassédio; o *upgrade* do paradigma pessoal; a prioridade da interassistência *full time*; o *strong profile*; o *resilient*; a preferência pelo autenfrentamento de fatos e parafatos em *grandeur nature*; a *Weltkonzeption* sob o microscópio do detalhismo evolutivo; o *theatrum mundi*; a *glasnost* intraconsciencial; a *open mind*; o *rapport* com os amparadores extrafísicos; a *multidimensional tie*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Autossuperção é regeneração*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autossuperção.** Quanto mais depressa superarmos a minifrustração ou a megafrustração, buscando de imediato o **refazimento** ou a autossuperção, mais rápida será a troca do megadeslize pelo miniacerto”.

2. “**Limitação.** A **limitação** é a primeira característica da imperfeição”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Superaciologia; o holopensene pessoal do trafotismo; o abertismo autopensênico; a flexibilização autopensênica; o holopensene da autoconsciencioterapia; o holopensene do autodesassédio; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os proexpensenes; a proexpensenedade; as assinaturas pensênicas do progresso pessoal; o extravazamento dos pensenes inatos; o reconhecimento da capacidade pensênica original; a ampliação da autopensenedade; a reorganização pensênica; a integração pensênica; os ortopensenes; a ortopensenedade; a conexão com o holopensene dos amparadores; o hábito de pensenizar o melhor para todos; o holopensene pessoal da interassistencialidade; a holomaturidade pensênica.

Fatologia: a superção da autolimitação; a superção dos travões evolutivos; a identificação das limitações autoimpostas; a desmistificação da incapacidade evolutiva; a antivitimização; os autodesafios constantes; o contrafluxo da mesmémix; os problemas enquanto forma de aprendizado; a mudança de valores e de visão de mundo; o destemor para o autenfrentamento;

a autodecidibilidade; a responsabilidade da autonomia existencial; o abertismo consciencial para evoluir; a intrafiscalidade oportunizando o autexperimento evolutivo; a tentativa de fazer sempre o melhor possível; a autossuperação constante; a oportunidade de fazer diferente; a capacidade de se reinventar; a visão ampliada de si e do outro; o outro enquanto espelho evolutivo; a interassistência grupocármica; a autodisposição multidimensional interassistencial; os trafores sobrepondo os trafores; os megatrafores em evidência; a visão ampliada de aprendizagem; a autorresponsabilidade existencial; a autodeterminação; a lucidez em cada encontro consciencial; as interassistências cosmoéticas; o fluxo proexológico renovado; as reciclagens intraconscienciais ininterruptas; a desrepressão consciencial; a disposição para o autenfrentamento enquanto oportunidade evolutiva; as priorizações evolutivas; a expansão mentalsomática; a autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM); a prática da tenepes; a decisão pelo desenvolvimento do parapsiquismo para melhor assistir; o auto e heterodesassédio mentalsomático; a homeostase holossomática; a imensurável recuperação de cons traduzindo a ilimitação consciencial; o autempoderamento energético ilimitado; as percepções das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais indicando o fluxo proexológico; a energia imanente (EI) sinalizando o irrestrito; a lucidez quanto à energia consciencial (EC) rompendo as limitações autoimpostas; as parapercepções ativas servindo de radar assistencial; as autossuperações promovendo fidedignidade paraperceptiva; a vitalidade e disposição energética perante os amparadores de função; o domínio energético; a instalação e sustentação do campo energético interassistencial; a iscagem lúcida; o acoplamento energético cosmoético; a confiança no amparo extrafísico perante os contrafluxos; as parapercepções auxiliando no processo interassistencial evolutivo das conscins e consciexes; a vivência da multidimensionalidade favorecendo a superação da autolimitação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez-autevolução*; o *sinergismo autorreflexão-autorrenovação*; o *sinergismo introspecção-neoideia*; o *sinergismo autossuperações-acelerações evolutivas*.

Principiologia: a aplicação do *princípio da inteligência evolutiva*; a aplicação dos *princípios cosmoéticos*; a experimentação do *princípio devagar e sempre*; o *princípio de não se repetir conscientemente o mesmo erro*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* nos autenfrentamentos contínuos; a prática do *código da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*, continuamente; a aprendizagem com as *técnicas de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *autolabcon*.

Efeitologia: o *efeito das autorreflexões na cosmovisão existencial*; o *efeito acelerador evolutivo da ruptura das retroposturas*; o *efeito amplificador das escolhas criativas*; o *efeito autevolitivo das vivências parapsíquicas*; o *efeito autolibertador das escolhas assistenciais*; o *efeito da aprendizagem perante as adversidades*; o *efeito da empatia na evolução consciencial*.

Neossinapsologia: a capacidade de geração de *neossinapses* e *paraneossinapses decorrentes da assunção do traforismo*; a ampliação das neoperspectivas a partir da *geração de neossinapses*; a autoprogramação para a formação continuada de *neossinapses de ponta*; a criação continuada de *paraneossinapses no entendimento teático do livre arbítrio*; a *criação de neossinapses a partir da reestruturação pensênica pessoal*; a desativação de *retrossinapses ultrapassadas*; a formação de *neossinapses facilitadoras no investimento da interassistência*.

Ciclogia: a agilidade no *ciclo problema-solução*; a evitação do *ciclo nosográfico desânimo-desorganização-conformismo*; o *ciclo aprendizagem-aplicação*; o *ciclo autexperimentação-autorrevelações*; o *ciclo autocompreensão-autorreciclagem*; o *ciclo da desconstrução das retro-*

ideias ultrapassadas; o ciclo reflexão-recin-reposicionamento-ação; o ciclo curiosidade investigativa-pesquisa participativa-hipóteses avaliativas-conclusões temporárias.

Enumerologia: a *superação* da visão tacanha e fechadista; a *superação* da egolatria; a *superação* da inflexibilidade perante os obstáculos; a *superação* da interassistência varejista; a *superação* dos autassédios; a *superação* da repressão dos trafores; a *superação* do parapsiquismo destrambelhado.

Binomiologia: o *binômio experiência-aprendizagem*; o *binômio determinação-autoconfiança*; o *binômio evolutivo rotina-progresso*.

Interaciologia: a *interação coragem evolutiva-amparabilidade*; a *interação autanálise-autenfrentamento-autossolução*; a *interação autodiscernimento ampliado-oportunidades multiplicadas*; a *interação autodesrepressão-autolibertação*; a *interação da “teia da vida” interligando tudo e todos no Planeta*.

Crescendologia: o investimento no *crescendo miniconquistas-maxiconquistas*; o *crescendo zona de conforto-zona de atividade-zona de produtividade*; o *crescendo vontade-intencionalidade-perseverança evolutiva*; o *crescendo visão tacanha-visão cosmoviológica*; o *crescendo da capacidade de mudar o curso da História Pessoal*; o *crescendo da capacidade de mudar os hábitos pessoais*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-posicionamento-esforço*; o *trinômio autenfrentamento-persistência-autossuperação*; o *trinômio abertismo evolutivo-vontade lúcida-autodecisão*; o *trinômio aceitar-compreender-superar* em contraponto ao *trinômio negar-reprimir-sublimar*.

Polinomiologia: o *polinômio trafores reciclados-trafais adquiridos-retrotrafores recuperados-neotrafores*; o *polinômio autesforço-amparabilidade-autossuperações-êxito*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação evolucionária / reação estacionária*; o *antagonismo ausência de estratégias evolutivas / soluções criativas*; o *antagonismo autaceitação / autorrejeição*; o *antagonismo autenfrentamento / escapismo*; o *antagonismo queixa / inteligência evolutiva*; o *antagonismo soma limitado / consciência ilimitada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira*; o *paradoxo de a condição evolutiva da autossuperação poder resultar de conflito intraconsencial*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *recicloteca*; a *experimentoteca*; a *biblioteca*; a *pesquisoteca*; a *prioroteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autossuperaciologia*; a *Voliciologia*; a *Autodesassediologia*; a *Pensenologia*; a *Recexologia*; a *Evoluciologia*; a *Proexologia*; a *Autoconfiançologia*; a *Maturologia*; a *Autassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin motivada*; a *personalidade decidida*; a *conscin determinada*; a *conscin resiliente*; a *conscin flexível*; a *conscin semperaprendente*; o *ser interassistencial*; a *conscin evolutiva*; a *conscin autocrítica*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *autossuperador*; o *autodecisor*; o *autorreeducador*; o *reciclante existencial*; o *amparador intráfísico*; o *autoconsciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *evoluciólogo*; o *atacadista consciencial*; o *desbravador ideativo existencial*; o *parapercepciólogo*; o *pesquisador parapsíquico*; o *projetor conscienciente*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autossuperadora*; a *autodecisora*; a *autorreeducadora*; a *reciclante existencial*; a *amparadora intráfísica*; a *autoconsciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *evolucióloga*; a *atacadista consciencial*; a *desbravadora ideativa existencial*; a *parapercepcióloga*; a *pesquisadora parapsíquica*; a *projetora conscienciente*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens superbus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superação da autolimitação *pensênica* = a expansão da lucidez nas autopenalizações e autorreflexões com aumento da autoconfiança; a superação da autolimitação *parapsíquica* = o desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

Culturologia: a *cultura da autolibertação*; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura da autoobservação*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da autopesquisa permanente*; a *cultura da evolutividade*; a *cultura da reciclagem existencial*; a *cultura do desassédio interconsciencial*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da resiliência*; a *cultura da autoliderança evolutiva*; a *cultura multidimensional*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autosuperaciologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 25 tipos de desafios evolutivos passíveis de serem conquistados, a partir da superação da autolimitação:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Antiautomimese.**
03. **Antivitimização.**
04. **Autenticidade.**
05. **Autestima.**
06. **Autocorreção.**
07. **Autodesassédio mentalsomático.**
08. **Autoortopenidade.**
09. **Autorresponsabilidade evolutiva.**
10. **Completismo existencial.**
11. **Cosmovisão.**
12. **Criatividade.**
13. **Despeticidade.**
14. **Desrepressão consciencial.**
15. **Domínio bioenergético.**
16. **Neofilia.**
17. **Neovalores.**
18. **Expansão mentalsomática.**
19. **Flexibilidade autopensênica.**
20. **Hiperacuidade.**
21. **Interassistencialidade.**
22. **Reciclagens.**
23. **Recuperação de cons.**
24. **Saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).**
25. **Teaticidade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da autolimitação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
06. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
08. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
09. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
12. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
14. **Limite autoimposto:** Pensologia; Nosográfico.
15. **Senso de multidimensionalidade pessoal:** Parapercepcologia; Neutro.

A SUPERAÇÃO DA AUTOLIMITAÇÃO, UTILIZADA COMO TÉCNICA AUTEVOLUTIVA, É CAPAZ DE PROMOVER A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL E CONSEQUENTE AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL CONTÍNUA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega técnicas visando superar autolimitações? Compreende a importância evolutiva de expandir a consciencialidade?

Filmografia Específica:

1. **Coach Carter. Título original:** *Coach Carter – Treino para a Vida*. País: EUA & Alemanha. **Data:** 1999. **Duração:** 136 min. **Gênero:** Drama; Esporte. **Idioma:** Inglês & Espanhol. **Cor:** Colorido. **Direção:** Thomas Carter. **Elenco:** Samuel L. Jackson, Rob Brown, Robert Richard, Channing Tatum, Rick Gonzalez, Denise Dowse, Leonardo Aclilton, Ashanti & Antwon Tanner. **Produção:** David Gale. **Direção de arte:** Carlos Barbosa. **Roteiro:** Mark Schwahn & John Gatins. **Fotografia:** Sharone Meir. **Cenografia:** Nancy Nye. Baseado em fatos reais. Dono de loja de artigos esportivos, aceita ser o técnico de basquete da antiga escola, situada em área pobre da cidade, onde conseguiu recordes. Para surpresa de muitos ele impõe regime rígido, onde os alunos para participar do time precisam assinar contrato incluindo comportamento respeitoso, modo adequado de se vestir e ter boas notas em todas as matérias. A resistência inicial dos jovens acaba e o time sob o comando de Carter vai se tornando imbatível.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 251 e 979.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. ver. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 44 e 45.

F. L. M.

SUPERANÇA DA AUTOPENSENIDADE MEDÍOCRE (AUTORRECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superança da autopensividade medíocre* é o ato e / ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, sobrelevar, ultrapassar ou transpor a automanifestação de pensamentos, sentimentos e energias de padrão banal e inexpressivo, conquistando autexpressão qualificada em prol da evolutividade pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *superança* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O termo *medíocre* deriva do idioma Latim, *mediocris*, “medíocre; mediano; médio; moderado; prudente; modesto; reportado”. Surgiu também no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conquista da qualidade autopensviva evolutiva. 2. Suplantação da pensividade pessoal medíocre.

Neologia. As 3 expressões compostas *superança da autopensividade medíocre*, *superança esboçante da autopensividade medíocre* e *superança avançada da autopensividade medíocre* são neologismos técnicos da Autorrecinologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da autopensividade medíocre. 2. Conservação do padrão pensvivo medíocre. 3. Sustentação do pensvivo pessoal mediano.

Estrangeirismologia: o *up to date* conquistado; o *upgrade* dos ortopensivos; o *downgrade* dos patopensivos; o *principium prioritarius*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclagem existencial.

Coloquiologia: o ato de *parar para pensar*; o alerta imperativo *pense grande*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Medíocres.** Os Seres Humanos *medíocres* ignoram os Seres Humanos **gênios**”.
2. “**Mediocridade.** A **conscin intermissivista medíocre** é aquela que não consegue se avaliar e se inserir racionalmente nas etapas da *Escala Evolutiva da Consciência*”.

II. Fatuística

Pensologia: a *superança da autopensividade medíocre*; o holopensvivo pessoal cosmoético do reciclante; os recexopensivos; a recexopensividade; os neopensivos; a neopensividade qualificada; os reciclopensivos; a reciclopensividade; os cosmopensivos; a cosmopensividade; a pensividade cosmoética auxiliando na dissolução de conflitos; os evolucionpensivos; a evolucionpensividade; os benignopensivos; a benignopensividade; o preenchimento da planilha Pensograma; o carregamento da pensividade no *pen*; o esforço na compreensão da manifestação pensviva alheia; a vontade de assistir as consciexes assediadoras promovendo a *superança da pensividade medíocre*; o compromisso com o novo patamar pensvivo; a interassistência extrafísica promovida pela autoqualificação pensviva; a pensividade assistencial atratora das consciexes amparadoras; a retidão pensviva diante das imaturidades alheias; a pensvivação traforista trazendo

bons resultados; o autocontrole pensênico; a busca da imperturbabilidade do ser desperto perante holopenses desequilibrados; os pensenes podendo afetar a realidade; os somatopenses; a somatopensenidade; a fisionomia refletindo a autopensenidade; a liberação pensênica da autovitimização proveniente de trauma; o autossabotador sendo autor, diretor e divulgador dos próprios patopenses; a ortopensenidade profilática na evitação de intrusões pensênicas; os egopenses; a egopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; a autodepuração paulatina da autopensenidade; a manutenção da pensenidade hígida em prol da interassistência aos compassageiros evolutivos.

Fatologia: a disponibilidade assistencial na superação da mediocridade frente à tarefa do esclarecimento; a elevação do padrão cosmoético permitindo atuação na condição de amparador; a autoridade moral alcançada pelas reciclagens existenciais facilitadoras nas atuações interassistenciais; o trafor atuante deixando em desuso o traftar; os conflitos interconscienciais do assistente, por vezes sem motivo, frente à demanda assistencial; o ato de olhar o mal sem aumentar o mal; a emergência na superação dos conflitos íntimos para o início da tenepes; a escolha pela felicidade; a reverberação das reciclagens pessoais intraconscienciais no grupocarma; a tagarelice mental; a atenção para com demandas evolutivas pessoais; o investimento no desenvolvimento da tridotação consciencial (parapsiquismo, intelectualidade e comunicabilidade); a postura questionadora mentalsomática diante dos conflitos; a autoimunização contra a manifestação mental medíocre por meio da autopesquisa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assistência taríptica pelas bioenergias; a dificuldade em assistir consciexes com padrão patológico semelhante ao do assistente, evidenciando a necessidade de reciclagem; a conexão mais frequente com o amparo extrafísico por meio dos trafores; a assistência multidimensional pelo trabalho com as energias; a troca do egoísmo antiassistencial pela gratidão às consciências em múltiplas dimensões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo questionamento-intencionalidade*; o *sinergismo lucidez intrafísica–lucidez extrafísica*; o *sinergismo potencialidade coerente–aplicação cosmoética*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupocármica* oportunizando a interassistência pensênica; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético de acontecer o melhor para todos*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica do padrão homeostático de referência*; a *técnica da atribuição de 3 qualidades* (valorização do assistido); a *técnica dos talentos pessoais vivenciados*; a *técnica da checagem holossomática*.

Voluntariologia: o *voluntariado na condição de retribuição aos aportes recebidos*; o *voluntariado auxiliando na construção do vínculo consciencial*; o *voluntariado interassistencial* propiciando a qualificação pensênica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos da gratidão*; o *efeito da organização da agenda pessoal na promoção da liberação pensênica*; o *efeito das palavras no pensene*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses a partir da eliminação das autojustificativas para a existência dos patopenses*; a *criação das neossinapses pelo gerenciamento dos elementos componentes do pensene*; a *reciclagem dos autestigmas gerando neossinapses ortopensênicas*; a *formação de neossinapses oriundas da atuação na assistência multidimensional*.

Enumerologia: a *assunção do autodinamismo neofílico*; a *assunção da responsabilidade recinológica*; a *assunção da autoconfiança cognitiva*; a *assunção do autoparapsiquismo interas-*

sistencial; a *assunção* dos autotrafores proexogênicos; a *assunção* dos pensenes cosmoéticos; a *assunção* da *inteligência evolutiva* (IE).

Binomiologia: o *binômio* *iniciativa-acabativa* na qualificação pensênica; o *binômio* *apreciação-gratidão*; o *binômio* *admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação* *recomposição-reconciliação* eliminando retropensenes patológicos.

Crescendologia: o *crescendo* *ignorância-conhecimento-polimatia*; o *crescendo* *autopensividade simplória-autopensividade complexa*.

Trinomiologia: o *trinômio* *ortopensene-desassédio-interassistência*; o *trinômio* *qualificação do pensamento-qualificação do sentimento-qualificação da energia*.

Polinomiologia: o *polinômio* *autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio* *admiração-inspiração-conquista-autorealização*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *admiração / inveja*; o *antagonismo* *reclamação / gratidão*; o *antagonismo* *ortopensividade / patopensividade*.

Politicologia: os regimes políticos manipuladores; a *paraconvivocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis evolutivas*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do livre arbítrio*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *reeducaciefilia*; a *reciclofilia*; a *coerenciefilia*; a *neofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *assistenciefilia*.

Fobiologia: a *profilaxia* da *decidofobia*; a *superação* da *estigmatofobia*.

Síndromologia: a *superação* da *síndrome da mediocrização*; a *evitação* da *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a *superação* da *mania* de *vitimização*; o *ato* de *abrir mão* da *mania* de *controle*; a *eliminação* da *mania* de *pensar mal de si*; a *evitação* da *mania* de *empurrar com a barriga*.

Mitologia: o *mito* da *pensenização secreta*.

Holotecologia: a *recoxoteca*; a *pensenoteca*; a *volocioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*; a *energossomatoteca*; a *procoxoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrecinologia*; a *Autopensenologia*; a *Volociologia*; a *Interassistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Somatologia*; a *Energossomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Homeostaticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin* *lúcida*; a *isca* *humana lúcida*; o *ser* *desperto*; o *ser* *interassistencial*; a *conscin* *enciclopedista*; a *conscin* *cética-otimista-cosmoética* (COC); a *conscin* *hígida*; a *conscin* *parapsíquica*; a *conscin* *mentalsomática*.

Masculinologia: o *ex-medíocre*; o *atrator* *ressomático*; o *acoplamentista*; o *agente* *retrocognitor*; o *atacadista* *consciencial*; o *amparador* *intrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro* *evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra* o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *reciclante* *existencial*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon* *lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *inversor* *existencial*; o *maxidissidente* *ideológico*; o *tenepessista*; o *projeter* *consciente*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *verbetólogo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *voluntário*; o *tocador* *de obra*; o *homem* *de ação*.

Femininologia: a *ex-medíocre*; a *atratora* *ressomática*; a *acoplamentista*; a *agente* *retrocognitora*; a *atacadista* *consciencial*; a *amparadora* *intrafísica*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *compassageira* *evolutiva*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencioterapeuta*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *reciclante* *existencial*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon* *lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *inversora* *existencial*; a *maxidissidente* *ideológica*;

a tenepeçista; a projetora consciente; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a sistematista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenenicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superação *esboçante* da autopenicidade medíocre = o ato de pensar, sentir e agir a favor de única conscin, diminuindo o egocentrismo; superação *avançada* da autopenicidade medíocre = o ato de pensar, sentir e agir a favor de todas as consciências, suplantando o egocentrismo.

Culturologia: a cultura da autorreciclogenia.

Autenfrentamentologia. Sob a ótica da *Autorrecinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 variáveis evolutivas e as consequentes ações passíveis de serem praticadas pela conscin na superação da autopenicidade medíocre:

01. **Autofortalecimento:** eleger hábitos sadios; investir na intelectualidade parapsíquica; manter a invulgaridade.

02. **Autopesquisa:** utilizar os instrumentos evolutivos da Autoconscienciometria, Projeção e Consciencioterapia na autavaliação pesquisística.

03. **Autorganização:** abrir espaço mental produtivo ao optar por fazer já o possível de ser feito agora; ter disciplina suficiente para atuar com disponibilidade pensênica assistencial.

04. **Coragem:** optar pelo autenfrentamento frente aos incômodos com coragem; aprofundar o conhecimento das questões passíveis de causar medo.

05. **Cosmoética:** manifestar com cosmoética os autopenenes em todas as situações.

06. **Domínio energético:** aumentar a capacidade de acoplamento, assim e desassim; inserir a prática energética na condição de hábito no dia a dia; fazer autavaliação energética de modo rotineiro.

07. **Equilíbrio holossomático:** ampliar o *código pessoal de Cosmoética* com novas cláusulas desafiadoras, aumentando a homeostase pessoal.

08. **Intencionalidade:** avaliar a qualidade das automanifestações e da intencionalidade.

09. **Interassistência:** oportunizar a assistência e facilitar o *rapport* com amparadores; priorizar os compromissos interassistenciais evolutivos, de modo a alcançar o completismo procológico.

10. **Profilaxia:** manifestar o melhor pensene possível para cada situação; agir com o mentalsoma e não por impulso; atentar para os possíveis ganhos secundários nas condutas pensênicas.

11. **Reconciliação:** aproveitar ao máximo as oportunidades de reconciliação na intrafisicalidade e obter a liberação pensênica necessária para atuar com o policarma.

12. **Teática:** vivenciar com autodeterminação o paradigma consciencial diuturnamente.

13. **Universalismo:** assistir o outro sem distinção ou preconceitos.

14. **Vontade:** superar travões estagnadores por meio da autodeterminação inteligente a favor da evolução.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da autopenicidade medíocre, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem da oportunidade:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Autoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
08. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
09. **Chulopensenidade:** Patopensenologia; Nosográfico.
10. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
11. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
12. **Ideia resgatogênica:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A AUTOPESQUISA LÚCIDA, CONTINUADA, AMPLIFICA O AUTODISCERNIMENTO INTERASSISTENCIAL E IMPULSI- ONA A ACELERAÇÃO DA AUTEVOLUÇÃO, PREDISPONDO A SUPERAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE MEDÍOCRE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece em si alguma autopensenidade medíocre a suplantar? Em caso afirmativo, quais estratégias de superação pretende utilizar?

Filmografia Específica:

1. **Premonições.** **Título Original:** Premonition. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 96min. **Gênero:** Drama, Suspense. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Mennan Yapo. **Produção:** Ashok Amritraj, & Jon Jashni, & Adam Shankman, & Jennifer Gibgot, & Sunil Perkash. **Elenco:** Sandra Bullock, & Julian McMahon, & Nia Long, & Kate Nelligan, & Amber Valletta, & Courtney Taylor Burness, & Shyann McClure, & Marc Macaulay, & Jude Ciccolella, & Mark Famiglietti, & Peter Stormare. **Roteiro:** Bill Kelly. **Distribuidora:** TriStar Pictures, & Metro-Goldwyn-Mayer. **Produção:** Hyde Park Entertainment, Offspring Entertainment. **Sinopse:** Linda Hanson (Sandra Bullock) e Jim vivem tranquilamente com as duas filhas em casa no subúrbio. Tudo mudará quando o xerife do condado informar a morte de Jim em acidente. Linda deverá descobrir a realidade dos acontecimentos na própria mente e como evitar a desestruturação da própria família pela manifestação responsável.

2. **A presença.** **Título Original:** The Presence. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 1h27. **Gênero:** Terror. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção & Produção:** Thomas Carter. **Elenco:** Mira Sorvino, & Shane West, & Justin Kirk, & Tony Curran, & Muse Watson, & Deobia Oparei. **Produção Executiva:** Daniel Myrick & Mira Sorvino. **Roteiro:** Tom Provost. **Distribuidora:** Lionsgate. **Produção:** Sturn Films. **Sinopse:** escritora (Mira Sorvino) se muda para cabana distante da sociedade querendo paz para escrever romance. No entanto, a casa é assombrada por consciência extrafísics passando a perseguir a escritora e influenciando com que tenha comportamentos estranhos. A mulher é surpreendida pela visita do próprio noivo (Justin Kirk), cuja presença cria obsessão ainda maior. Perseguida, limites entre a sanidade e a loucura da escritora confundem-se.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vol. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.032 e 1.033.

Webgrafia Específica:

1. Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); *Planilhas de Autopesquisa / Pensenograma*; coordenador Flávio Buononato; disponível em: <[http:// www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1385](http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1385)>; acesso em: 15.05.2018.

C. C. P.

SUPERAÇÃO DA MEDIOCRIZAÇÃO EXISTENCIAL
(ANTIDESPÉRICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação da mediocrização existencial* é o ato ou efeito da saída lúcida, técnica e calculada do patamar vulgar, sem criatividade e de sujeição aos contingenciamentos da Socin ainda patológica, da conscin, homem ou mulher, notadamente por meio da assunção dos trafores, da autorresponsabilidade retributiva dos aportes recebidos e das tarefas evolutivas inter-assistenciais acordadas no *Curso Intermisso* (CI).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O termo *mediocre* deriva também do idioma Latim, *mediocris*, “mediocre; mediano; médio; moderado; prudente; modesto; reportado”. Apareceu no mesmo Século XVI. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Superação da banalização existencial. 2. Superação da mediocridade evolutiva. 3. Assunção do antiautoperdularismo existencial. 4. Ultrapassagem da mesmice existencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *superação da mediocrização existencial*, *superação da mediocrização existencial individual* e *superação da mediocrização existencial grupal* são neologismos técnicos da Antidesperdiologia.

Antonimologia: 1. Mediocridade existencial. 2. Vida crítica desperdiçada. 3. Vivência cronificada da robotização existencial.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *Reciclarium*; o preço pago por ser *persona non grata* nos meios conservadores; o *vilia miratur vulgus* (O vulgo admira vulgaridades).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimerno na atual ressonância hiper crítica.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evitemos a mediocridade. Aproveitemos as oportunidades. Estar lúcido imuniza. Mediocridade é tráfegar.*

Coloquiologia: o ato de sair *da sombra e água fresca* em termos evolutivos; o pensamento *fora da caixa* relativo à sociedade intrafísica; a conscin se expressando *fora da curva* em termos existenciais.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, sobre a temática:

1. “**Autodecidofilia.** A variável **tempo** é a gente que mantém. Devemos ser, ao mesmo tempo, operários e intelectuais. Agora, nesta vida intrafísica, como costumamos dizer, valendo 15 vidas humanas anteriores, a pessoa pega ou larga, não há espaço para decidofobias. A origem da maioria dos travões evolutivos está na autodesorganização. Com desorganização, não há priorização, a pessoa se acomoda aos objetivos menores e insignificantes e, desse modo, jamais deixa a mediocridade”.

2. “**Cosmopolita.** Todo **Ser Humano** com lucidez acima da mediocridade é cosmopolita”.

3. “**Escrever.** Quem escreve para os **intermissivistas** já deixou a mediocridade evolutiva”.

Filosofia: o Hedonismo; o Evolucionismo; o Essencialismo; o Cosmopolitismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da saída do perdularismo existencial; o holopense da diferenciação pensênica; o holopense da diversidade consciencial; os prioropenses; a prioropensividade; a dissidência dos holopenses mediocrizantes; o cuidado com as intrusões pensênicas desviantes; a singularidade consciencial expressa na neopensividade cosmoética.

Fatologia: a superação da mediocrização existencial; a ressonância decisiva em termos de antimediorização; o enfrentamento das autocorruptões; a saída do marasmo existencial; o ato de pagar o ônus da diferença; a singularidade consciencial assumida; o bônus do não perante o *mais do mesmo*; a coragem de ultrapassar a zona de conforto patológica; a ultrapassagem do senso comum; a maxidissidência; a decisão pessoal de romper com a robéxis; a crise de crescimento comemorada na condição de oportunidade; o ponto de não retorno relativo à superação da mediocridade evolutiva; as evidências da atual *Era da Fatura*; o crescimento populacional; a longevidade útil; o maior volume de massa cerebral pensante da História da Humanidade; a velocidade do crescimento do volume de informações, quase imensurável; a mobilidade e conectividade humanas megapontencializadas; a fatura de aportes existenciais; o risco de desperdício perante o excesso de oportunidades; a desmotivação diante da facilidade extrema; a dispersão no momento de fazer escolhas evolutivas; a ausência de coragem evolutiva; a capacidade ociosa proexológica; as omissões deficitárias; a linha tênue entre a normalidade e a mediocridade; a *inteligência evolutiva* (IE) de abrir mão do secundário na autoproxímia; a autocrítica descrescioflica na valorização justa das autossingularidades conscienciais; a atual chance de manifestar o melhor nível de lucidez da série de ressonâncias do intermissivista; a oportunidade de recomposição no atacado pelo reagrupamento evolutivo; o despertar da hibernação evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparo extrafísico de função palpável nas tarefas evolutivas; o paravinculo ao modo de neoideia fulcral antimedioridade; o acesso à paraprocedência, reforçador do sobrepujamento do automarismo; o *Curso Intermisso* antimediorizante; a imposição da força da paragenética pessoal sobre a Mesologia determinista; o parafato de o intercâmbio interdimensional atual da Humanidade ser o mais intenso em toda a História.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recebimentos proéxicos–retribuições interassistenciais*; o *sinergismo Invulgarologia-Decidologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da economia de males*; o *princípio da economia de bens*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo cláusula sobre a manifestação consciencial singular.

Teoriologia: a *teoria do antidesperdício consciencial*; a *teoria da Maxidissidenciologia*; a *teoria da Robexologia*; a *teoria da Recinologia*.

Tecnologia: as *técnicas de seletividade pró-evolutiva*; a *técnica da banana technique* utilizada pela conscin invulgar; a *técnica de evoluir pelo contrafluxo à Socin Patológica*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE).

Voluntariologia: a possibilidade da terapêutica da mediocridade existencial no *voluntariado conscienciológico* priorizado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisso*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o efeito antimediocrizador do verbetorado conscienciológico; o efeito antimediocrizador da opção pela tares; o efeito antimediocrizador da assunção dos trafores; o efeito antimediocrizador das práticas interassistenciais avançadas; o efeito antimediocrizador da publicação de livro conscienciológico tarístico.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da audácia evolutiva; as neossinapses geradas pela recuperação de cons.

Ciclogia: a resolução do ciclo nosográfico workaholismo–algemas de ouro; o ciclo virtuoso anti-hedonismo–antiperdularismo–antimediocrização.

Enumerologia: a superação da mesmice existencial; a superação da acrasia; a superação da autodisplicência evolutiva; a superação da mentalidade estreita; a superação das rotinas inúteis; a superação das mimeses estagnantes; a superação do ponto morto evolutivo.

Binomiologia: a conscientização quanto ao binômio acervo de empreendimentos inacabados–pequena realização de alta qualidade; o binômio nosográfico tolicionário pessoal–tolicionário coletivo.

Interaciologia: a interação autocorência–neopatamar evolutivo; a interação profilaxia da autofossilização–autopesquisa contínua.

Crescendologia: o crescendo da equivalência desperdício da vida atual–desperdício de 15 retrovidas; o crescendo nosográfico melin-melex; o crescendo homeostático euforin-euforex; o crescendo biblioteca vulgar–holoteca.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer aplicado na superação da autobsolescência.

Polinomiologia: o aproveitamento do polinômio talentos-energias-esforços-oportunidades-companhias; a criticidade acerca do polinômio nascer-crescer-trabalhar-casar-gerar-aposentar; o polinômio genialidades-precocidades-invulgaridades-hiperaptidões-originalidades.

Antagonismologia: o antagonismo autodesperdício / autoprioridade; o antagonismo mediocrização / moderação; o antagonismo agenda vazia / agenda autodesassediadora; o antagonismo interiorose / cosmopolitismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a atual Era da Fartura de oportunidades evolutivas poder constituir risco aos intermissivistas polivalentes.

Politicologia: a meritocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a vivência pela lei do menor esforço; a lei da ação e reação.

Filiologia: a resolução da hedonofilia; a reciclofilia; a priorofilia; a evolucionofilia; a decidofilia; a proexofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a neofobia revisitada.

Sindromologia: a autorremissão da síndrome da mediocrização existencial.

Maniologia: a mania de ser engolido pelas redes sociais; a mania de desistir na primeira dificuldade; a mania da conscin com caprichos antievolutivos.

Mitologia: o mito da aceitação social absoluta; o mito da vida perfeita; o mito de a ignorância tornar a conscin mais feliz.

Holotecologia: a recinoteca; a raroteca; a pesquisoteca; a recexoteca; a experimentoteca; a regressoteca; a evolucionoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Antidesperdiciologia; a Antiautomarasmologia; a Autolucidologia; a Autoinventariologia; a Autoproexologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Autocoerenciologia; a Taristicologia; a Retribuiciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin medíocre; a conscin diferenciada; a conscin singular; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin neoenciclopedista.

Masculinologia: o autossuperador; o priorizador; o proexista; o ex-medíocre; o recitante existencial; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionário.

ente; o exemplarista; o intelectual; o inversor existencial; o maxidissidente; o tenepessista; o projetor consciente; o parapercepcilogista; o autopesquisador.

Femininologia: a autossuperadora; a priorizadora proexista; a ex-medíocre; a reciclante existencial; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a inversora existencial; a maxidissidente; a tenepessista; a projetora consciente; a parapercepcilogista; a autopesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens adaptator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superação da mediocrização existencial *individual* = aquela da conscin ao ultrapassar a vivência pelas banalidades e tradicionalismos e priorizar a autevolução lúcida; superação da mediocrização existencial *grupal* = aquela de grupo de conscins ao ultrapassar as mi-meses coletivas fossilizantes e priorizar a maxiproéxis da comunidade de intermissivistas lúcidos.

Culturologia: a *cultura retrógrada de deixar como está para ver como fica*; a *cultura do aproveitamento de oportunidades evolutivas*; a superação da *cultura do boavidismo*; a *cultura anti-hedonista* da Conscienciologia; a *contração da cultura da superficialidade*.

Estrategiologia. Eis, em ordem alfabética, 8 estratégias antimediocrização existencial, passíveis de serem aplicadas pelos intermissivistas atilados quanto ao valor evolutivo da atual res-soma:

1. **Aplicar técnicas evolutivamente úteis.** Autexperimentalizar técnicas conscienciológicas otimizadoras ao modo do *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) e *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.
2. **Construir ortocritérios de escolha.** Eleger critérios pessoais para realizar escolhas evolutivas, lembrando serem os mesmos denotadores dos valores e princípios da consciência.
3. **Inventariar os autodesperdícios.** Cotejar os recebimentos e oportunidades em relação ao aproveitamento, mapeando desperdícios e capacidade ociosa na proéxis.
4. **Priorizar o evolutivamente essencial.** Ponderar sobre a realidade mais relevante a ser colocada e atendida em primeiro lugar, no momento evolutivo da consciência ou do grupo.
5. **Retribuir os aportes.** Listar os aportes recebidos ao modo de conscin depositária de bens evolutivos na forma de empréstimo. Avaliar se possui recebimentos proexológicos ociosos.
6. **Transversalizar a interassistência.** Colocar a interassistencialidade em todas as decisões críticas e projetos pessoais e / ou grupais, notadamente a tarefa do esclarecimento.
7. **Valorizar a atual vida hipercrítica.** Compreender o nível evolutivo da atual existência, refletindo sobre o fato de 1 erro ou 1 incomplexis equivalerem a 15 erros no passado ou 15 incompletismos existenciais anteriores.
8. **Viver produtivamente na Era da Fatura.** Identificar e administrar a fatura de oportunidades evolutivas, com o mínimo de desperdício e dispersividade.

Legadologia. Vale mais mensurar resultados e menos a quantidade de tarefas realizadas. Com o objetivo de contribuir às reflexões pessoais, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 auto-questionamentos pertinentes ao aquilamento do próprio legado evolutivo singular e antimediocrizante:

1. **Autorreciclagens.** *Quais as próprias realizações objetivas* perante as efetivas autorreciclagens intraconscienciais já implementadas?
2. **Convivialidade sadia.** *Quais as próprias contribuições objetivas* para a melhoria da convivialidade entre todos os princípios conscienciais, incluindo a fito e a zooconvivialidade?

3. **Críticidade cosmoética.** *Quais as próprias contribuições objetivas à divulgação e vivência do princípio da descrença, ou seja, da criticidade cosmoética perante qualquer verdade relativa?*

4. **Docência conscienciológica.** *Quais as próprias contribuições objetivas na atividade docente tarística, emancipadora, em cursos, palestras, debates e eventos de instituições centradas na evolução consciencial?*

5. **Holopensene planetário.** *Quais as próprias contribuições objetivas à melhoria do holopensene planetário, por meio da qualificação dos autopensenes?*

6. **Megatrafor aplicado.** *Quais as próprias contribuições objetivas na aplicação do megatrafor e megaatributo interassistencial já identificado?*

7. **Mudança de paradigma.** *Quais as próprias contribuições objetivas à superação do paradigma materialista, restringidor, ao paradigma consciencial, cosmoviológico?*

8. **Recomposição fraterna.** *Quais as próprias contribuições objetivas na liberação das interprisões grupocármicas e na recomposição fraterna perante ex-credores de dívidas contraídas, por vezes, há séculos?*

9. **Voluntariado lúcido.** *Quais as próprias contribuições objetivas quanto ao trabalho voluntário e ao vínculo consciencial com instituições centradas na consciência?*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da mediocrização existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento da liberdade:** Liberaciologia; Neutro.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
05. **Atualização evolutiva:** Autoconscienciologia; Homeostático.
06. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Evitação da autobsolescência:** Antidesperdicologia; Homeostático.
10. **Ônus da diferença:** Invulgarologia; Neutro.
11. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Senso de utilidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Superação da autopensenidade medíocre:** Autorrecinologia; Neutro.

A SUPERAÇÃO DA MEDIOCRIZAÇÃO EXISTENCIAL EXIGE ABRIR MÃO DAS MESMICES EDULCORADAS PELA SOCIN E A ASSUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE NA APLICAÇÃO DOS TRAFORES EM PROL DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se acomoda na zona de conforto patológica das seduções medíocres da Socin inebriante? Ou já assumiu o protagonismo da própria evolução por meio da singularidade consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Bauman**, Zygmunt; *Modernidade Líquida (Liquid Modernity)*; trad. Plínio Dentzein; 258 p.; 5 caps.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 *website*; 124 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 64 a 70.
2. **Idem**; *Vidas Desperdiçadas (Wasted Lives)*; trad. Carlos Alberto Medeiros; 170 p.; 4 caps.; 129 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 117 a 164.
3. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Conscencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 55 a 57, 133 a 139; a 151 a 163.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 100, 267, 589 e 1.316.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 52 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 214, 538 e 752.

E. M. M.

SUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA AUTOSSANTIFICAÇÃO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação da síndrome da autossantificação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, eliminar ações, atitudes, hábitos ou tendências mantenedoras da imagem pública de suposta santidade, através de autorreciclagens e vivência da autenticidade consciencial qualificadora da interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *superação* vem do idioma Latim *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Apareceu no Século XVI. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do mesmo idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *santificação* deriva do idioma Latim, *sanctificatio*, “santificação”, e esta de *sanctificare*, “santificar”, constituída de *sanctus*, “estabelecido; sancionado; confirmado; santo; divino; bem-aventurado; ser mais elevado; nobre”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Superação da síndrome da autossantidade*. 2. *Autorremissão da síndrome da autossantificação*. 3. *Reciclagem das posturas de autobeatificação*. 4. *Desconstrução das posturas de autossantidade*. 5. *Autossuspensão das posturas autocanonizantes*. 6. *Descondicionamento da formatação religiosa*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autossuperação da síndrome da autossantificação*, *autossuperação básica da síndrome da autossantificação* e *autossuperação avançada da síndrome da autossantificação* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. *Manutenção da síndrome da autossantificação*. 2. *Agravamento da síndrome da autossantidade*. 3. *Assunção das posturas de autocanonização*. 4. *Negação da identidade assistencial*. 5. *Omissão deficitária da autenticidade consciencial*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à automaturidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexistem santos autênticos. Reciclemos posturas inautênticas. Qualifiquemos nossa interassistencialidade*.

Coloquiologia: o *santo de pau oco*; o *beato falso*.

Ortopensatologia: – “**Santificação.** Os atos contínuos de não pensar mal dos outros compõem, de fato, a ideia ou o conceito da autossantificação buscada pelos religiosos, através dos milênios, somente alcançada, de fato, de modo vivenciado e teático interdimensionalmente, pela conscin praticante diária da **tenepes**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocriticidade; o holopensene pessoal da Recexologia; a liberdade pensênica descrenciológica; a qualificação do holopensene pessoal; a desrepressão holopensênica; a desconstrução da pensenidade religiosa, mística e dogmática; os ortopensenes; a ortopensenedade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; a evitação dos apriorismos pensênicos; a flexibilidade pensênica; a autopenseudenidade; a priorização evolutiva; a busca do autequilíbrio holopensênico; o holopensene da interassistencialidade.

Fatologia: a desobsessão de “ser o exemplo de virtudes”; a desconstrução do modelo de perfeição; o abandono da exigência do perfeccionismo; a reciclagem de atitudes de vitimização e de cobrança; a renúncia ao espírito de sacrifício; a implosão do sentimento de culpa; o desapego

a tradições religiosas; a renúncia às superstições, modismos e ritualismos; a exclusão de expressões e interjeições religiosas do linguajar pessoal; a desistência do uso de justificativas medíocres a exemplo de culpabilizar o triste fado pessoal aos desígnios de “entidade superior”; a eliminação de processos de heteroveneração; a “queda do altar” para entrar no “palco da vida”; a perda do estatuto de “santo”; a abolição da autocensura prévia; a profilaxia do culto da autoimagem; a humanização do super-homem ou supermulher; a ratificação pessoal, dispensando a necessidade de aprovação e reconhecimento por parte de outros; a noção clara de não querer ser “peão de destino traçado”; a aversão racional ao preconceito e ao apriorismo; o descarte da omissão, ocultação, eufemismo e mentira; a recusa de posturas teatrais enquanto hábito; o fim das máscaras e dissimulações no cotidiano; a compreensão e superação de carências pessoais; a evitação do sentimento de impotência; o autenfrentamento da inflexibilidade; o descarte da arrogância; a evitação do hábito de atuar em função do *loc* externo; a conquista da capacidade de dizer *sim* ou *não* de modo coerente; o exercício da paciência construtiva; o posicionamento neofílico invertendo mecanismos de submissão ideológica; a autorresponsabilização evolutiva; a gestão dos trafores para superação dos trafores; a autocrítica sadia; o reconhecimento da existência de limites pessoais no desenvolvimento de processos assistenciais; o respeito pelo nível evolutivo e decisão do assistido; o hábito de oportunizar questionamentos construtivos; o aproveitamento do erro novo gerando autocognição; a sabedoria em reconhecer a necessidade de pedir ajuda; o ato de argumentar e contrargumentar; o uso do vocabulário sem tabus; a busca da simplicidade e do desapego; a busca da serenidade; a valorização das escolhas pessoais; o reforço da autestima; a assunção da automatidade evolutiva; a melhoria da força presencial; a autenticidade afetiva e sexual no contexto da dupla evolutiva (DE); o desenvolvimento da empatia e da afeição nas relações grupocármicas; o aproveitamento de oportunidades assistenciais; a disponibilidade para o planejamento e realização de ações assistenciais; o domínio da tares; a gescion antidoutrinária; a conquista da livre expressão de ideias; a participação em dinâmicas parapsíquicas promovendo a integração de fatos e parafatos; o desenvolvimento do exemplarismo cosmoético para cumprimento da proéxis; o autexemplarismo tarístico perante os companheiros de retrovidas; a assunção da identidade assistencial; a opção pela megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atenção e o discernimento no mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parassincronicidades registradas, validando as prioridades recinológicas evolutivas; a prática da tenepes ampliando as vivências interassistenciais diárias; a reconciliação grupocármica multidimensional; a libertação dos grilhões religiosos de vidas passadas; a acalmia íntima qualificando a psicofera energética pessoal; a ampliação do parapsiquismo interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coerência das manifestações–força presencial*; o *sinergismo demonstração da vulnerabilidade–resgate da autenticidade*; o *sinergismo autenticidade–desassedialidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) fundamentando a eliminação de crenças, dogmas e superstições; o *princípio “se algo não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) na escolha de ser autêntico; o *princípio de o bem-estar ser conquista íntima intransferível*; o *princípio universal do melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria e prática do conscienciograma*; a *teoria da reciclagem integrada*.

Tecnologia: a *técnica da impactoterapia cosmoética*; as *técnicas autoconsciencioterápias*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do perdão*; a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica da ação pelas pequenas coisas*; a *técnica da autexposição*; a *técnica do diálogo–desinibição* (DD); a *técnica da recomposição energética*.

Voluntariologia: a teática da autenticidade consciencial e da interassistencialidade vivenciada no *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: as parapercepções ocorridas nos *laboratórios conscienciológicos* identificando novas linhas de pesquisa; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tene-pessologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Recexo-logia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito do foco na reciclagem da condição de pseudossantidade*; o *efeito das posturas de simplicidade e despojamento na assunção de trafores*; o *efeito do desinvestimento na automaquilagem egoica dos trafores*; o *efeito do investimento inegoico na abertura e atendimento a outras consciências*; o *efeito multidimensional da ampliação e qualificação da tares interassistencial*.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses pela capacitação da autocrítica; a formação de neossinapses através do posicionamento autodesassediante; a criação de neossinapses através da identificação, reconhecimento e correção de posturas de autovitimização e cobrança; a geração de neossinapses através da reciclagem dos conceitos religiosos de pecado, castigo e culpa; a aquisição de neossinapses através do autenfrentamento do medo, da raiva e da ironia encapsulados; a substituição de neossinapses através do autenfrentamento do orgulho e da flexibilização das posturas; a produção de neossinapses através do autexemplarismo na adoção de posturas autênticas; a criação de neossinapses através da pacificação íntima; a geração de neossinapses pela vivência da megafaternidade.

Ciclogia: a superação do *ciclo de automimeses patológicas de pseudossantidade*; o *ciclo de reciclagens resgatadoras da autenticidade consciencial*.

Enumerologia: a motivação para evoluir *em vez* da acomodação dogmática, religiosa ou mística; a autopesquisa livre *em vez* da submissão à sacralização estagnadora; a autorresponsabilização pelos próprios atos *em vez* da autoproteção terceirizada; o autoposicionamento antitrafarista *em vez* da busca pela absolvição do “pecado”; a autestima traforista *em vez* da autoflagelação ritualística; o incremento interassistencial tarístico *em vez* da omissão deficitária; a autoproxéxis interdependente *em vez* do comodismo piegas alienador.

Binomiologia: o *binômio autocompreensão-autossuperação*; o *binômio livre arbítrio-antidoutrinação*; o *binômio deformação religiosa-antirrobotização existencial*; o *binômio meta evolutiva-reciclagem integrada*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio tares objetiva-tacon melíflua*.

Interaciologia: a *interação autexperimentação-aprendizagem*; a *interação recéxis-re-cin*; a *interação erro-cognição*; a *interação dessantificação-autenticidade*; a *interação homeostase holossomática-pacificação íntima*.

Crescendologia: o *crescendo da autenticidade consciencial*; o *crescendo da disponibilização dos trafores em favor dos outros*; o *crescendo do fortalecimento afetivo e social das relações grupocármicas*; a superação da *síndrome da autossantificação* favorecendo o *crescendo autoliderança-liderança interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa-reciclagem-assistencialidade*; o *trinômio da automatidade descondicionamento-desrepressão-dessacralização*; o *trinômio simplicidade-desapego-autenticidade*; o *trinômio autorganização-autopesquisa-produtividade tarísticas*; o *trinômio automatidade evolutiva-homeostase holossomática-autodomínio emocional*; o *trinômio traforismo-interassistencialidade-megafaternidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autoconhecimento-autoposicionamento-autenticidade-automaturidade evolutivos*; o *polinômio autocompreensão-heterocompreensão-empatia-afeição*; o *polinômio pacificação íntima-anticonflitividade-qualificação assistencial-megafaternidade*; o *polinômio automatidade evolutiva-higiene consciencial-exemplarismo cosmoético-universalismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo autenticidade consciencial / coreografia sacralizada*; o *antagonismo livre arbítrio / dependência estagnadora*; o *antagonismo liberdade cosmoéti-*

ca descrenciológica / ditadura subjugadora pseudossantificante; o antagonismo ideal de santidade / exemplo ortopensênico real; o antagonismo ação / prece; o antagonismo erro / pecado; o antagonismo assistência abnegada / cobrança egoica; o antagonismo universalismo / sectarismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a força poder resultar da autoconscientização da vulnerabilidade.

Politicologia: a democracia; a reciclocracia; a interassistenciocracia; a teocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à superação definitiva da *síndrome da autossantificação*.

Filiologia: a neofilia; a reciclofilia; a evoluciofilia; a eliminação da teofilia; a evitação da hagiofilia; a superação da bovinofilia; a conscienciologia.

Fobiologia: a criticofobia; a errofobia; a sociofobia; a fobia de não agradar a todos.

Sindromologia: a superação da *síndrome da autossantificação*; a erradicação da *síndrome do Messias*; a superação da *síndrome do autossacrifício*; a superação da *síndrome do autossofrimento*; a supressão da *síndrome da autovitimização*; a evitação da *síndrome da imaturidade consciencial*.

Maniologia: a reciclagem da *egomania*; a evitação da *religiomania*; a profilaxia da *teomania*; a cessação da *hagiomania*; a supressão da *beatomania*; o descarte da *mania* de cultivar o espírito de sacrifício; a abolição da *mania* de não pedir ajuda; o fim da *mania* de ultrapassar os limites pessoais; a supressão da *mania* de entender o erro como pecado; a remissão da *trafomania*.

Mitologia: a desmitificação deliberada; a supressão do *mito da canonização*; a libertação dos *mitos multimilenares*; a renúncia ao *mito do sofrimento*; a abolição do *mito de o santo ser super-herói*; a desconstrução do *mito da perfeição*.

Holotecologia: a religioteca; a consciencioteca; a invexoteca; a recexoteca; a assistencioteca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Autocriticologia; a Descrenciologia; a Autopesquisologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Autodesassediologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin religiosa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autêntica.

Masculinologia: o homem considerado “santo”; o guru; o beato; o dogmático, o místico; o crente; o submisso; o doutrinador; o anticosmoético; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o assistente exemplarista cosmoético.

Femininologia: a mulher considerada “santa”; a guru; a beata; a dogmática; a mística; a crente; a submissa; a doutrinadora; a anticosmoética; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista;

a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assistente exemplarista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autossuperação básica da *síndrome da autossantificação* = a evidenciada pela conscin lúcida predisposta à autocura, priorizando a reestruturação do holopensene pessoal; autossuperação avançada da *síndrome da autossantificação* = a evidenciada pela conscin lúcida veterana na tares interassistencial cosmoética em decorrência da autopesquisa e das reciclagens realizadas.

Culturologia: a cultura da autossuperação; a cultura de crenças, dogmas, sacralizações e santificações; a cultura da celebridade religiosa, dogmática e mística; as culturas auto e heterassediantes de subjugação ideológicas; a cultura da liberdade cosmoética descrenciológica.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis 24 cotejos, em ordem alfabética, entre posturas conscienciais traforistas relacionadas à autenticidade consciencial, em contraponto às traforistas características da *síndrome da autossantificação*, inibidoras do fraternismo e do Universalismo.

Tabela – Cotejo Trafores da Autenticidade / Trafares da Autossantificação

N ^{os}	Trafores da Autenticidade	Trafares da Autossantificação
01.	Assistência doadora	Assistência credora
02.	Assunção da autorresponsabilidade	Autoculpabilização
03.	Autenfrentamento	Escondimento
04.	Autodomínio emocional	Pseudoimperturbabilidade
05.	Autoimagem sadia	Autoimagem distorcida
06.	Autonomia	Subserviência
07.	Incorruptibilidade	Autocorrupção
08.	Autopacificação	Pseudo-harmonia
09.	Bom humor	Ironia
10.	Coragem evolutiva	Apego ao Banco da Salvação
11.	Desapego ideativo	Fanatismo
12.	Despojamento	Orgulho
13.	Desrepressão	Rigidez
14.	Detalhismo	Perfeccionismo
15.	Exemplarismo	Idealismo
16.	Fraternismo	Egocentrismo

N ^{os}	Trafores da Autenticidade	Trafares da Autossantificação
17.	Autoimperdoamento	Autoperdoamento
18.	Interassistencialidade	Assistencialismo
19.	Modéstia	Narcisismo
20.	Reciclofilia	Automimetismo
21.	Sexualidade sadia	Sexualidade “puritana”
22.	Tares	Tacon
23.	Universalismo	Sectarismo
24.	Valorização da conquista pessoal	Necessidade de heteraprovação

Autopesquisa. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 21 autoprescrições recomendadas para a conscin, homem ou mulher, interessada na pesquisa e superação da *síndrome da autossantificação*:

01. **Abertismo:** aproveitamento de oportunidades de evolução consciencial, predispondo novas reciclagens.

02. **Antibagulhismo energético:** eliminação de bagulhos energéticos, para qualificação do holopense pessoal ou doméstico.

03. **Atendimentos personalizados:** participação em cursos autoconscienciométricos realizados por *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) aproveitando oportunidades evolutivas e oportunizando novas reciclagens.

04. **Autenfrentamento:** posicionamento assertivo e construtivo relativamente ao conhecimento de trafores e trafares pessoais para descarte de hábitos antievolutivos.

05. **Autoconfiança:** qualificação da autestima pelo resultado das reciclagens pessoais.

06. **Autopesquisa:** estudo metódico de temas relacionados com a autevolução para qualificação do nível evolutivo pessoal.

07. **Autorganização:** reorganização da vida pessoal pela mudança de hábitos, rotinas, companhias e interesses.

08. **Autossustentação energética:** prática regular de exercícios energéticos promovendo o equilíbrio energossomático pessoal e a conexão parapsíquica com o amparo.

09. **Código pessoal de Cosmoética:** elaboração das normas de conduta para qualificação das vivências intrafísicas pessoais.

10. **Conscienciograma:** preenchimento das 2.000 perguntas do Conscienciograma, embasando o autoconhecimento e a priorização das reciclagens pessoais.

11. **Dinâmicas parapsíquicas:** participação regular em atividades grupais, para qualificação da interassistencialidade e da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

12. **Docência:** qualificação teática da tare através do enriquecimento de conceitos conscienciológicos e da ampliação da tara parapsíquica.

13. **Escrita conscienciológica:** produção de artigos, verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* ou livro, alicerçando a ampliação da mundividência pessoal.

14. **Exemplarismo:** aprendizagem pela observação de heteroposturas.

15. **Formação conscienciológica:** participação em diversos cursos de Conscienciologia, promovendo a autorreflexão e o autodesassédio.

16. **Interassistencialidade:** qualificação da assistencialidade pela realização das reciclagens prioritárias.

17. **Programa evolutivo:** elaboração e implementação de planejamento assistencial dinâmico tendo em consideração os objetivos, ações, métodos e prazos definidos e a necessidade de melhoria contínua dos autesforços evolutivos.

18. **Recomposição grupocármica:** adoção de postura interassistencial anticonflitiva visando à reparação de atitudes anticosmoéticas através da reconciliação e do perdão.

19. **Tenepes:** prática da tarefa energética pessoal em prol de consciências necessitadas, ambientes e comunidades.

20. **Tertúlias conscienciológicas:** participação regular no *Curso de Longo Curso*, favorecendo a autocognição.

21. **Voluntariado conscienciológico:** prestação regular de serviço assistencial em *Instituição Conscienciocêntrica*, qualificando os processos assistenciais e favorecendo a concretização de melhorias evolutivas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da *síndrome da autossantificação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alforria da dogmática religiosa:** Liberaciologia; Homeostático.
02. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da pensenidade religiosa:** Recexologia; Homeostático.
04. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Banco da salvação:** Salvaciologia; Nosográfico.
08. **Conscin desreprimida:** Coerenciologia; Homeostático.
09. **Reciclagem da culpa religiosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem dos dogmas da religião:** Descrenciologia; Homeostático.
11. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.
12. **Santificação das patologias:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Temperamento religioso:** Temperamentologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA AUTOSSANTIFICAÇÃO QUALIFICA A INTERASSISTENCIALIDADE TARÍSTICA POR MEIO DO RESGATE DAS VIVÊNCIAS DE AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL, FRATERNISMO E UNIVERSALISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera conquistar a vivência da automatidade evolutiva em futuro próximo? Quais metas evolutivas vem traçando para qualificação da autodesassidialidade e da autocriticidade cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; citações; 12 documentários e minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 72, 79, 159 a 164 e 179 a 182.
2. **Machado, Cesar;** *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos; 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; 50 estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 85 e 195 a 197.
3. **Musskopf, Tony;** *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; et al.; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico

especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 26, 32 a 33, 73, 79 e 249 a 250.

4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.505.

D. G.

SUPERAÇÃO DA TANATOFOBIA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação da tanatofobia* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, transpor, suplantar, sobrelevar, ultrapassar, transcender, sobrepujar e eliminar, por intermédio de autodesempenhos promotores de autocura, o medo da morte.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *tanat(o)* deriva do idioma Grego, *thánatos*, “morte”. Apareceu em cultismos da *Terminologia Científica*, no Século XIX. O segundo elemento de composição *fobia* procede também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar, amedrontar; dar medo”, e esta do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”. O termo *tanatofobia* surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Superação do medo da morte. 2. Desassombro dessomático. 3. Autocura da tanatofobia.

Neologia. As 3 expressões compostas *superação da tanatofobia*, *minissuperação da tanatofobia* e *maxissuperação da tanatofobia* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Manutenção do medo da morte. 2. Anticura da tanatofobia.

Estrangeirismologia: as imaturidades e crenças acerca do *post-mortem*; a lembrança da inevitabilidade da dessoma pelo *memento mori*; o *breakthrough* evolutivo do parapsiquismo lúcido; a naturalidade de seguir *adelante*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da Dessomatologia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citada na ordem alfabética, referentes ao tema:

1. “**Alegria.** A **alegria máxima** da vida humana é a da espera feliz da dessoma oportuna por parte da conscin completista”.

2. “**Intersecções.** Não admita que você mantenha somente 2 pontos de intersecção com a extrafísica, na ressonância e na dessoma. Há conscins sensitivas que nunca perdem a interrelação com a sua **paraprocedência** durante toda a vida humana”.

3. “**Medos.** A **autoparaperceptibilidade** teática, provando para a conscin a sobrevivência após a dessoma, anula todos os medos atávicos e contemporâneos da personalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconscientização multidimensional; a autocura da patopensenidade centrada na ameaça; a autopensenidade liberta dos apriorismos; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a pressão holopensênica emocionalista envolvendo a morte física; a reeducação autopensênica sobre a dessoma; os patopenses; a terapêutica sobre a patopensenidade autodessomática; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade.

Fatologia: o burilamento consciencial do autodesempenho dessomático; o autoconhecimento teático da continuidade existencial; o aproveitamento evolutivo da vida humana construtor do desassombro cosmoético diante da terminalidade biológica; a imposição disruptiva contra aos autassédios comocionalistas frente ao morrer; o equilíbrio pessoal determinante das prioridades proexológicas; o entrosamento pessoal com ideia da própria terminalidade física; a prudência neutralizadora das armadilhas da dessoma prematura; a melhoria da autocrítica em vida através da reflexão cotidiana acerca da própria morte biológica; a autevolução convergente com o fluxo cósmico; a bússola consciencial correta até o último suspiro; a qualidade de vida evidenciada nas características da morte biológica; a recuperação dos cons magnos após a bitanatose; a supremacia

da Paragenética sobre a Genética; a dessoria humanizada; a constatação tardia da vida vazia de produções interassistenciais; os *checks ups* procrastinados; a diferença entre a consciência sem lucidez dominada pelo determinismo existencial e a consciência lúcida capaz de escolher o próprio destino por meio do livre arbítrio; a criação de ambiência favorável ao dessorata; a vida evolutivamente intensa, minuto a minuto, até o *apagar das luzes*; a tanatofobia presente no medo da longevidade estendida; a morte em vida do incompletista existencial; a dessoria com domínio mental lúcido, desanuviado e sereno; a autocapacitação para lidar com as perdas da própria vida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático libertador da escravidão do psicossoma; a pararrecepção após a segunda dessoria; o choque intraconsciencial da dessoria, dadas as rupturas energossomáticas e a desorganização fisiológica inerentes; os cuidados assistenciais eficazes ao dessorante para a transição da Humanidade à Para-Humanidade; o retorno jubiloso à paraprocedência; as paramizadas constitutivas da equipe de recepção pós-dessoromática; a abordagem extrafísica cosmoética; o sentimento de vazio devido à falta de alinhamento interassistencial com amparadores extrafísicos; o ato de derramar parálgrimas pós-dessoromáticas; a para-hospitalidade fraterna e a solidariedade extrafísica; a experiência de quase-morte (EQM); a projeção do adeus; os parassorrisos nos pararrostos *pós-mortem*; o megacurrículo evolutivo evidenciado pelo jubileu parapsíquico; a enfermaria parassanitária e o restabelecimento consciencial nos parambulatórios; a ampliação das tarefas interassistenciais na intermissão; a consciex paraconsciencióloga ex-voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vida produtiva–autodessoria homeostática*; o *sinergismo autodesapego–ausência de pendências intrafísicas*; o *sinergismo último suspiro–catálise de reconciliações grupocármicas*; o *sinergismo autodesassedialidade-antiemocionalismo*; o *sinergismo antecipação-tranquilidade*; o *sinergismo negligência-interpreção*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade da dessoria*; o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* nos reencontros *pós-mortem*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na aplicação dos trafores pessoais para a composição do jubileu evolutivo.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao *modus moriendi*.

Teoriologia: a *teoria do choque intraconsciencial da dessoria* atenuado pelas posturas profiláticas da conscin.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas* acerca das otimizações da morte biológica; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* para o ensaio lúcido da autodessoria; a *técnica do estado vibracional* no paradiagnóstico de bloqueios energossomáticos; a *técnica do arco voltaico craniochacral* na paraterapêutica de descompensações holochacrais; a *técnica do meganível da autoconsciência* na organização psíquica da dessoria.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; os *flashes de retrodessoras* no *laboratório conscienciológico de Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessoromatologia* (CID); o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito parapsíquico do abertismo consciencial na neutralização dos mecanismos instintivos de sobrevivência, contraproducentes, durante a morte biológica*; o *efeito da irrevogabilidade da dessoria no reexame das próprias atitudes*; o *efeito do heteroperdão na pacificação da autodessoria*; o *efeito do perfil controlador patológico na inabilidade em lidar com a própria morte*; o *efeito da ansiedade nos processamentos cognitivos das experiências pessoais*; o *efeito do medo em ter mais medos, por aproximações simples*; o *efeito modulatório da intenção da consciência nas falhas fisiológicas pré-dessoromáticas*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses auto e heteropacificadoras.

Ciclogia: o *ciclo intermissão-ressoma-dessomas*; o *ciclo etário humano* norteando as prioridades pessoais; o *ciclo medo-cólera*; o *ciclo projeciofilia-neoconstructos*.

Enumerologia: a *tanatofobia* insuspeitada; a *tanatofobia* banalizada; a *tanatofobia* auto-investigada; a *tanatofobia* diagnosticada; a *tanatofobia* enfrentada; a *tanatofobia* em remissão; a *tanatofobia* superada.

Binomiologia: o *binômio medo-aversão*; o *binômio projeciofilia–autoconscientização multidimensional*; o *binômio minidissidência ideológica–dessoma prematura*; o *binômio debilidade somática–terminalidade biológica*; o *binômio dessoma pessoal–fim da ofiex*; o *binômio autodesorganização na autodessoma–prejuízo aos familiares*; o *binômio hipocondria–culto irracional de pertúrbios*.

Interaciologia: a *interação pusilanimidade–medo irracional*; a *interação cuidados paliativos de fim da vida intrafísica–cuidados multidimensionais de reinício da vida extrafísica*; a *interação autodesapego sadio–segunda dessoma sadia*; a *interação medo–perda da visão periférica*; a *interação medo-alegria*; a *interação medo-raiva*.

Crescendologia: o *crescendo fisiologia celular–parafisiologia do psicossoma*; o *crescendo conflito intraconsciençial em vida–conflito intraconsciençial morituro*.

Trinomiologia: o *trinômio penúria-sofrimento-distanásia* nas construções mentais da morte indigna; o *trinômio precipitação-açodamento-eutanásia* no medo de dessomar; o *trinômio curso natural–alívio de sofrimento–ortotanásia* da morte assistida; o *trinômio discernimento parapsíquico–assistencialidade–choque interdimensional* na hierarquia de tomada de decisões frente à dessoma; o *trinômio autoinsegurança–vulnerabilidade–decrepitude biológica*; o *trinômio pavor-impotência-catastrofização*; o *trinômio ressoma-dessoma-intermissão*.

Polinomiologia: o *polinômio ansiedade-apreensão-nervosismo-pavor-preocupação*; o *polinômio calma-serenidade-impassibilidade-coragem-despreocupação*; o *polinômio córtex sensorial–hipocampo–hipotálamo–amídala–tálamo* na neurobiologia do medo; o *polinômio taquicardia-taquipneia-midríase-hiperglicemia-hipertensão* na somatização do medo; o *polinômio elevação da pálpebra superior–queixo caído–abertura horizontal da boca–elevação e junção das sobrancelhas* quanto à expressão facial do medo.

Antagonismologia: o *antagonismo alinhamento / desalinhamento* ao fluxo do Cosmos; o *antagonismo vida humana / vida extrafísica*; o *antagonismo pararrecepção assistencial / pararrecepção baratosférica*; o *antagonismo jubileu evolutivo / dessoma prematura*; o *antagonismo expectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo inação / autenfrentamento*; o *antagonismo automimese dispensável / autorreciclagens*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciex imortal com medo de dessomar*; o *paradoxo da médica intensivista tanatofóbica, esgueirando-se da assistência direta aos pacientes em favor da tecnocracia administrativa*; o *paradoxo de cuidar do soma para viver mil anos e estar pronto para dessomar de imediato*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *cognocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *homeostaticocracia*; a *lucidocracia*; a *dessomatocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a inevitabilidade das *leis da Fisiologia Humana* em determinadas reações de autopreservação; o despertar pessoal das *leis da Parafisiologia* sobre a instintualidade; o descobrimento teático das *leis da serialidade existencial* sobre a finitude pessoal.

Filiologia: a *tanatofilia*; a *projeciofilia*; a *lucidofilia*; a *sociofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *parassociofilia*.

Fobiologia: a superação da *tanatofobia*; a *necrofobia*; a *nosofobia*; a *agorafobia*; a *algifobia*; a *dementofobia*; a *distiquifobia*; a *somnifobia*.

Sindromologia: a *síndrome do pânico* patrocinado por assediadores extrafísicos; a *síndrome da prospectiva trágica* na apreensão cronicificada; a reversão da *síndrome da insegurança* pelo parapsiquismo interassistencial.

Maniologia: a mania de não refletir sobre a própria dessoma; a *riscomania* acobertadora da *tanatofobia*.

Mitologia: o *mito do fim da vida* desconstruído pela projeção consciencial lúcida.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a mentalsomatoteca; a dessomatoteca; a experimentoteca; a trarafoteca; a recexoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Experimentologia; a Paramedicinologia; a Consciencioterapeuticologia; a Conscienciometrologia; a Autodesassediologia; a Psicossomatologia; a Seriexologia; a Projeciologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-dessomante; o dessomante; o enlutado; o insciente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-dessomante; a dessomante; a enlutada; a insciente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens thanatophobicus*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissuperação* da tanatofobia = a ortodessoma inconsciente e involuntária, gerenciada por equipex; *maxissuperação* da tanatofobia = a ortodessoma consciente, voluntária, autogerenciada, cosmoética, em hora e local exatos, além dos limites da eutanásia e do auto-cídio.

Culturologia: a cultura da Dessomatologia; a cultura da Parajubilaciologia; a cultura da Seriexologia.

Contraponto. De acordo com a *Psicossomatologia*, os estados afetivos apresentam tonalidades singulares de manifestação. A emoção é a reação autopensênica de carregamento no *sen*, caracterizada pela atividade neuropsicofisiológica pulsional, espontânea e intensa capaz de levar o soma ou corpo humano a produzir determinada ação física; em contraparte, o sentimento é manifestação de menor intensidade psicossomática, mais durável e com evidente processo cognitivo associado.

Medo. Dentre as 7 emoções básicas e universais, presentes em todas as idades, raças e culturas humanas, o medo é o estado penoso e aversivo para o enfrentamento de determinada situação de perigo, real ou imaginária. Apresenta o elemento marcante de a *consciência estar cen-*

trada na ameaça. A tendência paralisante do medo é, paradoxalmente, acompanhada de intensa estimulação neuroquímica com o objetivo de selecionar a resposta mais adequada para a proteção instintual e a “sobrevivência” da consciência.

Matriz. O medo é importante elemento definidor do psiquismo e da intencionalidade da consciência. A mente humana aprende a enfrentar novas reações acessando, de imediato ao estímulo inicial, a biblioteca pessoal de memórias já vividas e elaborando, assim, a reação instintual autoprotetora.

Tanatofobia. Sob a ótica da *Dessomatologia*, o medo da morte é passível de subdivisão em 3 classes autopensênicas distintas, não-excludentes e interrelacionáveis, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Autextinção:** o “deixar de ser”; o aniquilamento; a não-existência; a nadificação.
2. **Falência:** o sofrimento; a indignidade pessoal; a dor; a dependência; a debilidade.
3. **Pós-vida:** a ameaça de castigo; o senso de punição; a possível rejeição.

Atavismo. Apesar de registrado de modo atávico na matriz neuropsicofisiológica da consciência para o desempenho de proteção e preservação da espécie, a tanatofobia ou o medo ancestral à morte biológica é, em realidade, manifestação da ignorância quanto às próprias realidades consciencial e evolutiva.

Paraconstructo. Ao pesquisador interessado em amplificar o universo da autocognição e do entendimento teático da Autoparapercepiologia, os paraconstructos adquiridos da observação dos parafenômenos enriquecerem a construção dos *constructos pessoais*. Ou seja, a autexperimentação multidimensional passa a ser valiosa fonte de informações extrafísicas para melhor entender a autorrealidade. *Ninguém morre, de fato.* A principal segurança da consciência é, em realidade, a parassegurança, embasada no autodiscernimento e no domínio bioenergético.

Autocura. Atinente à *Terapeuticologia*, toda forma de medo é passível de análise, reflexão criteriosa e remissão, parcial ou completa, pelo autopesquisador interessado. E, em específico, o desenvolvimento parapsíquico interassistencial e a projeção consciencial lúcida são ferramentas úteis de promoção de autocura, em definitivo, da tanatofobia da conscin.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da tanatofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

03. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
01. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Organização pró-dessoma:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Pertencimento pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Recepção pós-dessomática:** Intermissiolgia; Homeostático.
13. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DA TANATOFOBIA E DO HOLOPENSENE DE MEDO É EFEITO MARCANTE DA PROJETABILIDADE CONSCIENTE E DA VIVÊNCIA MULTIDIMENSIONAL DE MI-NIPEÇA ASSISTENCIAL INSERIDA NO MAXIMECANISMO.

Questionologia. Como se posiciona você, leitor ou leitora, em relação ao saldo final da consecução da autoproéxis? Lúcido(a) e preparado(a) ou inconsciente e despreparado(a) para a dessoria?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Marco; *Fundamentos da Consciencioterapia Dessomática*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 596 a 609.
02. American Psychological Association; *Dicionário de Psicologia*; trad. Daniel Bueno, Maria Adriana Veríssimo Veroneses e Martia Cristina Monteiro; 1.040 p.; 29 x 21 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre; RS; 2010; páginas 98 a 100.
03. Arantes, Ana; *A Morte é um Dia que Vale a Pena Viver: E Um Excelente Motivo para se Buscar Um Novo Olhar Para a Vida*; 189 p.; 25 caps.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Casa da Palavra*; São Paulo; SP; 2016; páginas 131 a 136.
04. Ekman, Paul; *A Linguagem das Emoções*; trad. Carlos Szlak; 287 p.; 10 caps.; 6 esquemas; 2 tabs.; 203 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Lua de Papel*; São Paulo; SP; 2011; páginas 160 a 183.
05. Freitas-Magalhães, Armindo; *O Código do Medo (Portuguese Edition)*; 310 p.; 10 caps.; 1 esquema; 5 tabs.; 73 refs.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *FEELab Science Books*; Porto; Portugal; 2014; páginas 10 a 45.
06. Kastenbaum, Robert; & Aisenberg, Ruth; *Psicologia da Morte (The Psychology of Death)*; trad. Adelaide Petters Lessa; 447 p.; 11 caps.; 1 esquema; 5 tabs.; 920 refs.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Novos Ubrais*; São Paulo; SP; 1983; página 46.
07. Kübler-Ross, Elisabeth; *O Túnel e a Luz: Reflexões Essenciais sobre a Vida e a Morte (The Tunnel and the Light: Essential Insights on Living and Dying, with A Letter to a Child With Cancer)*; trad. Verus Editora; 214 p.; 6 caps.; 1 esquema; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Verus Editora*; São Paulo; SP; 2003; páginas 9 a 15.
08. Rinpoche, Sogyal; *O Livro Tibetano do Viver e Morrer (The Tibetan Book of Living and Dying)*; trad. Luiz Carlos Lisboa; 552p.; 22 caps.; 2 esquema; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo; SP; 1999; páginas 241 a 245.
09. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 20.
10. Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 303, 304 e 305.
11. Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 571.
12. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 916, 1.036 e 1.038.
13. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 187 a 189.
14. Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008, páginas 326 a 350.

M. A. A.

SUPERAÇÃO DA TIMIDEZ NA JUVENTUDE (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superação da timidez na juventude* é a condição de a conscin, homem ou mulher, reciclar ou abandonar o medo de se expor, manifestando-se com tranquilidade, calma, livre de constrangimentos, acanhamentos e embaraços, desde a mocidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O termo *tímido* deriva também do idioma Latim, *timidus*, “tímido; medroso”, e este do verbo *timere*, “temer; recear”. Apareceu no Século XIV. A palavra *timidez* surgiu no Século XVIII. O vocábulo *juventude* provém igualmente do idioma Latim, *juventus*, “época ou condição de estar na mocidade, de ser jovem”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desdramatização da autexposição na juventude. 2. Superação do medo de se expor na mocidade. 3. Superação do medo da autexposição do(a) jovem. 4. Superação do acanhamento na juventude. 5. Enfrentamento da timidez na juventude.

Antonimologia: 1. Timidez demasiada. 2. Medo da autexposição. 3. Fechadismo consciencial. 4. Vergonha excessiva. 5. Acanhamento excedente. 6. Desembaraço comunicativo.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento das *communication skills*; o *upgrade* das auto-manifestações; os *feedbacks*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à desenvoltura comunicativa precoce.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Timidez: assistência desperdiçada*. *Timidez: atraso evolutivo*.

Coloquiologia: o fato de em algum dia a *máscara cair*; o ato de sentir o *friozinho na barriga*.

Proverbiologia. Eis provérbio relativo ao tema: – *Em boca fechada não entra mosquito*.

Ortopensatologia: – “**Timidez.** A base da timidez pode ser a inexperiência e até o orgulho pessoal”. “Qual a sua turma?” O **time dos tímidos** não evolui”. “Não permita que a timidez iniba a publicação das suas **pensatas**. *Autevolução exige coragem*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; a superação do monodeísmo ao falar ou fazer algo; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os invexpensenes; a invexpensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; a autopensenização carregada no *pen*; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene do autenfrentamento; os conviviopensenes; a conviviopensenidade.

Fatologia: a superação da timidez na juventude; os trafores escondidos da conscin jovem ainda tímida; o envergonhamento extremo sendo travão para a evolução pessoal; os pais superprotetores dificultando a superação da timidez pelo(a) jovem; a ansiedade ao falar ou fazer perguntas em público; o autacanhamento sendo construído ao longo do tempo; a timidez sendo traço da personalidade; o retraimento podendo ter como causa traumas da infância; a sensação de sempre estar incomodando; a influência da mesologia; o temperamento religioso; a autoinsegurança dificultando a autexposição; o bifrontismo; a carência afetiva; a profilaxia dos trafores comunicativos; a colaboração em trabalhos escolares; a interassistência entre tímidos; o abertismo consciencial; o autesforço quanto à saída da zona de conforto patológica; a docência conscienciológica ajudando na autexposição sadia; o teatro; as aulas de dança; a autoqualificação quanto à comunicabilidade sadia; o apoio dos amigos e familiares; o posicionamento sincero perante a reciclagem

intraconsciencial (recin); a qualificação da assistência; as apresentações de seminários de pesquisa no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); os debates ampliando a cognição pessoal; a evitação da estagnação evolutiva; a ampliação da maturidade; a identificação dos autotrafores e do automegatrafor; a produção de gescons; a assunção de responsabilidades; o ato de se colocar em situações desconfortáveis promotoras da autexposição sadia; a participação ativa nas reuniões de voluntariado; o investimento no relacionamento afetivo homeostático; a participação nas tertúlias conscienciológicas; a opção pelo autodesassédio; o autesforço para conquistar as metas evolutivas; a desdramatização da autexposição pública; as ideias inatas do *Curso Intermissoivo* (CI) podendo alavancar a superação da comportamento esquivo; as ligações por vídeo-chamada; o aproveitamento das oportunidades; a aplicação da tarefa do esclarecimento (tares); a automotivação e autenfretamento para a superação da dificuldade de interação social; o contato visual; o convívio sadio com os amigos e familiares (pessoas mais próximas); a autoconfiança comunicativa; a coerência com a programação existencial (proéxis); a diminuição do nervosismo ao falar em público; o autexemplarismo para outros tímidos; a superação da autocobrança; o entendimento da dinâmica da conversação; o estudo da timidez; o mapeamento da falta de habilidade social; a coerência com os valores pessoais; o bom humor descontraindo a apresentação pública; a superação da acanhamento excessivo trazendo ao jovem maior liberdade de atuação; a superação dos diálogos exclusivamente mentais; a autestima sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o possível esbregue intermissivo; a paragenética; o investimento dos amparadores extrafísicos; o desbloqueio do laringochacra; a conexão com os amparadores extrafísicos potencializando a comunicação sadia; a comunicação multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo apresentação em público–interassistência*; o *sinergismo estudo-confiança*; o *sinergismo feedbacks-autoqualificação*; o *sinergismo amizade-motivação*; o *sinergismo amizades evolutivas–manutenção do foco proexológico*; o *sinergismo necessidade-prioridade*; o *sinergismo preocupação-ansiedade*.

Princiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio “isso não é pra mim”*; o *princípio “se algo não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de só a consciência mudar a si mesma*; o *princípio do pensene*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: o *1% da teoria em face dos 99% da autovivência*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica de passar ridículo*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica de potencialização dos trafores para a autossuperação da timidez*; a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica da exposição social*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da empatia*; a *técnica da lista de trafores e trafores*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) ajudando na superação da timidez desde a juventude; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado propulsor de recins*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito da diminuição da ansiedade*; o *efeito do autenfretamento*; o *efeito das reciclagens intraconscienciais*; o *efeito do posicionamento pessoal*; o *efeito das amizades*

evolutivas na convivência sadia; o efeito da autexposição; o efeito da aplicação da técnica da invéxis precocemente.

Ciclogia: o ciclo pergunta-resposta; o ciclo apresentação-satisfação; o ciclo conversa-autexposição.

Enumerologia: a superação do medo de falar em público; a superação do medo de errar; a superação do medo de perguntar; a superação do medo de não ser aceito pelo grupo; a superação do medo de dizer não; a superação do medo de passar vergonha; a superação do medo de falar com pessoas desconhecidas.

Binomiologia: o binômio convivência-amizade; o binômio necessidade-superação; o binômio autopesquisa–autoconscientização dos traços; o binômio feedbacks-reflexão; o binômio erro-acerto; o binômio estudo–diminuição da ansiedade; o binômio pensamento-fala.

Interaciologia: a interação com pessoas diferentes; a interação com pessoas de faixas etárias diferentes.

Crescendologia: o crescendo autenfrentamento-autossuperação; o crescendo apresentação-exposição; o crescendo convivência-superação; o crescendo patológico medo da desaprovção–timidez.

Trinomiologia: o trinômio apresentação-satisfação-motivação; o trinômio autopesquisa-feedbacks-recin.

Polinomiologia: o polinômio imaginação-dramatização-medo-insegurança.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo timidez / introversão; o antagonismo autexposição / autescandimento.

Paradoxologia: o paradoxo de o tímido poder não gostar de ficar sozinho; o paradoxo de a Internet poder ajudar na superação da timidez.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada pela conscin tímida.

Filiologia: a neofilia; a recinofilia; a invexofilia; a criticofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a glossofobia; a agorafobia; a sociofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome de Asperger; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da interiorose; a síndrome da urgência; a síndrome do patinho feio; a síndrome do ansiosismo; a síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de não falar quando quer; a mania de falar com medo de heterocríticas; a mania de não se expressar.

Mitologia: o mito da superação da timidez sem autexposição; o mito da possibilidade de agradar a todos; o mito de o tímido ser pacífico; o mito da timidez não ter desvantagens.

Holotecologia: a convivioteca; a experimentoteca; a terapeuticoteca; a somatoteca; a assistencioteca; a invexoteca; a proexoteca; a autopesquisoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autolucidologia; a Proexologia; a Invexologia; a Autenfrentamentologia; a Conviviologia; a Autopensenologia; a Experimentologia; a Grupocarmologia; a Autopriorologia; a Trafologia; a Cosmoeticologia; a Assistenciologia; a Mesologia; a Autoconsciencioterapia; a Consciencioterapia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin destímida; a conscin confiante; a conscin disposta à superação da timidez; a conscin desvergonhada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tímido; o corajoso; o confiante; o determinado; o valente; o destemido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o verbetólogo; o comunicólogo; o autoposicionado; o autopesquisador; o observador; o escritor; o empenhado; o falante; o exemplarista; o estudioso; o professor.

Femininologia: a tímida; a corajosa; a confiante; a determinada; a valente; a destemida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a verbetóloga; a comunicóloga; a autoposiciona-

da; a autopesquisadora; a observadora; a escritora; a empenhada; a falante; a exemplarista; a estudiosa; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicabilis*; o *Homo sapiens securus*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens didacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superação *básica* da timidez na juventude = a autoconscientização da autoinibição, tendo em mente os mecanismo de funcionamento, a identificação das metodologias e práticas iniciais para a remissão; superação *avançada* da timidez na juventude = o posicionamento crítico e continuidade das ações colocadas em prática, promovendo a remissão efetiva da autoinibição.

Culturologia: a *cultura da autexposição cosmoética*; a *cultura do autenfrentamento*; a *cultura da docência*; a *cultura invexológica*; a *cultura do debate*; a *cultura comunicativa*; a *cultura da recin*.

Trafares. No âmbito da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condições problemáticas manifestadas pela conscin tímida capazes de potencializarem-se ao longo do tempo, caso não haja autenfrentamento precoce:

1. **Autorrepressão:** a dificuldade de expressão.
2. **Insegurança:** o medo de heterocríticas.
3. **Medo:** o receio de manifestações errôneas.
4. **Orgulho:** a preocupação com a autoimagem.
5. **Retranca:** o uso de mecanismos de defesa do ego (MDEs).
6. **Vitimismo:** o ato de se colocar no papel de vítima.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 medidas passíveis de ajudar a conscin jovem na superação da timidez:

01. **Autoconfiança:** o desenvolvimento da autossegurança em várias áreas da vida.
02. **Autoconsciencioterapia:** a aplicação de *técnicas autoconsciencioterápicas*.
03. **Autopesquisa:** a autoinvestigação visando a autossuperação da inibição.
04. **Convivência:** o cultivo da convivialidade sadia.
05. **Desacomodação:** a saída da zona de conforto nosográfica.
06. **Desdramatização:** o autesforço de ver os fatos de modo realista.
07. **Docência:** a *interação sadia com os alunos*.
08. **Estudo:** a ampliação do nível de cognição pessoal.
09. **Oportunidade:** o aproveitamento das ocasiões evolutivas no dia a dia.
10. **Ortopensividade:** o cultivo de pensenes desdramatizadores.
11. **Propósito:** a autoconscientização do objetivo de vida.
12. **Recin:** a mudança de comportamento diante da timidez.
13. **Voluntariado:** a atuação e a *interação com o grupo evolutivo* dentro do *voluntariado conscienciológico*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superação da timidez na juventude, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autorrepressão emocional:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Desdramatização da autexposição pública:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
08. **Diálogo autêntico:** Anticonflitologia; Homeostático.
09. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Exemplário verbetológico:** Exemplariologia; Homeostático.
11. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
12. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
13. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
15. **Timidez:** Comunicologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA TIMIDEZ NA JUVENTUDE EXIGE AUTEXPOSIÇÃO, CORAGEM, POSICIONAMENTO E, PRINCIPALMENTE, AUTENFRENTAMENTO QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICABILIDADE INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta traços de timidez? Em caso afirmativo, já superou tais características? Quais fatos comprovam isso?

Filmografia Específica:

1. **O Discurso do Rei.** **Título Original:** *The King's Speech*. **País:** Reino Unido; & Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Tom Hooper. **Elenco:** Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. **Produção:** Iain Canning; Emile Sherman; & Garet Unwin. **Roteiro:** David Seidler. **Fotografia:** Danny Cohen. **Música:** Alexandre Desplat. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Oscar de Melhor Direção; Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Roteiro Original (2011); BaftaFilms Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante (2011); Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). **Sinopse:** George VI, conhecido como Bertie, assume, a contragosto, o trono de rei da Inglaterra quando o irmão, Edward, abdica do posto em 1936. Despreparado, o novo rei pede o auxílio de especialista em discursos para superar o nervosismo e gagueira.

Bibliografia Específica:

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 135 a 137, 141, 142 e 196 a 199.

2. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.933.

Webgrafia Específica:

1. **Ferrarez**, Eliana; **Como Identificar a Timidez**; Artigo; 1 fichário; 5 fotos; 3 testes; disponível em: <<http://elianaferrarez.com.br/como-identificar-timidez/#>>; acesso em: 26.05.20; 11h00.

2. **Portal Dale Carnegie**; **Como Vencer a Timidez e Superar Alguns Medos**; Artigo; 1 foto; 13 técnicas; disponível em <<https://portaldalecarnegie.com/como-vencer-timidez-e-superar-alguns-medos/>>; acesso em: 26.05.20; 11h14.

C. T. B.

SUPERDOTAÇÃO SOMÁTICA (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superdotação somática* é a condição pessoal da conscin, homem ou mulher, possuidora de corpo humano, androssoma ou ginossoma, com saúde física e equilíbrio homeostático acima da média da população humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *super* procede do idioma Latim, *super*, “sobre; em cima de; por cima de; além de; acima de; durante; a respeito de; por meio de; em cima; por cima; além disso; sobremodo; demais”. O vocábulo *dotar* deriva também do idioma Latim, *dotare*, “dotar”. Apareceu no Século XIV. A palavra *dotação* surgiu no Século XV. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Superdotação corporal. 2. Superdotação física.

Neologia. As 3 expressões compostas *superdotação somática*, *superdotação somática autoconsciente* e *superdotação somática inconsciente* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Superdotação parapsíquica. 2. Superdotação cultural.

Estrangeirismologia: as *selfperformances* evolutivas; o *know-how* evolutivo máximo; o *curriculum vitae maximum*; o *tour de force* evolutivo; o *background* experiencial acumulado pelos *long lived* evolutivos; os *elders* evolutivos; a *seniority*; o *lifetime*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade somática.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Superdotação exige superreflexão*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da somaticidade autoconsciente quanto à evolução consciencial; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a agilidade pensênica incomum.

Fatologia: a superdotação somática; o corpo humano sadio; a autopredisposição somática sadia; o supercorpo humano; a inteligência corporal superior; a capacidade excepcional para realizar certas tarefas físicas e / ou intelectuais; o talento notável; as altas habilidades; a destreza motora; a intelectualidade prodigiosa; a criticidade apurada; a criatividade invulgar; o vigor físico extraordinário; a dinâmica fisiológica otimizada; a harmonia orgânica avançada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a Paragenética forte capaz de atuar na constituição somática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *intensidade das conexões sinérgicas sadias a partir da conscin*; o *sinergismo da vitalidade holossomática*; o *sinergismo macrossoma-paramicrochip*; o *sinergismo limpidez autopensênica–densidade cognitiva–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo intensidade existencial–autorrentabilidade evolutiva*; o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade na identificação e compreensão dos paradoxos*; o *sinergismo evolutivo intra e extraconsciencial*; o *sinergismo plurivalência perceptiva–plurivalência atributiva–plurivalência paraperceptiva*; o *sinergismo conjugação sensorial–coativação atributiva–composição parapsíquica*.

Principiologia: o princípio de intencionar o melhor para todos; o princípio da evolução interassistencial; o princípio dos fins não justificarem os meios; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do “se algo não serve, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da descrença omniquestionador; o princípio da natureza consciencial polissêmica; o princípio da relevância cognitiva dos fatos e parafatos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial por meio de somas consecutivos.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente aplicando bem o próprio soma; as pesquisas tecnológicas em busca da produção artificial da superdotação somática; a Paratecnologia para a constituição de macrossoma e paramicrochip.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Tecnologia; o Colégio Invisível da Fenomenologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores Cognopolitas; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos da educação familiar, escolar e cultural no florescimento das genialidades pessoais.

Ciclogia: o ciclo intermissão-ressoma-dessoma.

Binomiologia: o binômio consciência-soma; o binômio impulso-cerebelo; o binômio intelectualidade-psicomotricidade; o binômio força presencial-postura individual; o binômio esforço-sucesso; o binômio pensar grande-executar bem; o binômio conscin-problema-conscin-solução.

Interaciologia: a interação automotivação-rendimento evolutivo maior; a interação autossobrevida-longevidade; a interação autossobrevida-gênero; a interação autossobrevida-peso corporal; a interação autossobrevida-doenças coexistentes; a interação autossobrevida-saúde psíquica; a interação autossobrevida-capacidade funcional; a interação autossobrevida-qualidade de vida; a interação vida material-longevidade pessoal produtiva.

Trinomiologia: o trinômio alimentação equilibrada-exercícios físicos-sono reparador.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma.

Antagonismologia: o antagonismo androssoma / ginossoma; o antagonismo uso consciente do soma / abuso inconsequente do soma; o antagonismo Patologia Humana / Profilaxia Humana; o antagonismo vigor / falência; o antagonismo sintomas perceptíveis / sintomas silenciosos; o antagonismo danos reversíveis / danos irreversíveis; o antagonismo falência parcial dos órgãos / falência geral dos órgãos (dessoma).

Paradoxologia: o paradoxo da conscin sadia sem produtividade evolutiva.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a somatofilia; a racionofilia; a cognofilia; a intelectofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia.

Mitologia: o mito do super-homem.

Holotecologia: a somatoteca; a higienoteca; a recexoteca; a ergonomoteca; a macrossomoteca; a evolucionoteca; a educacioteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Somatometria; a Cerebrologia; a Cerebelologia; a Psicomiologia; a Evolucionologia; a Psicossomatologia; a Intrafisiologia; a Biologia; a Imunologia; a Macrossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens superdotator*; o *Homo sapiens instrumentalis*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superdotação somática *autoconsciente* = a condição pessoal da conscin, homem ou mulher, lúcida quanto ao fato de possuir corpo humano, androssoma ou ginossoma, com saúde física e equilíbrio homeostático, acima da média da população humana, com o objetivo evolutivo interassistencial; superdotação somática *inconsciente* = a condição pessoal da conscin, homem ou mulher, ignorante quanto ao fato de possuir corpo humano, androssoma ou ginossoma, com saúde física e equilíbrio homeostático, acima da média da população humana, empregando desleixadamente os próprios potenciais e desperdiçando as oportunidades evolutivas.

Culturologia: a *Cultura da Somatologia*; a *Paracultura da Macrossomatologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 características básicas da condição da superdotação somática, seja quanto ao homem (androssoma) ou quanto à mulher (ginossoma):

1. **Ambidestrismo:** a versatilidade; a polivalência; a psicomotricidade; a Cerebelologia.
2. **Atenção dividida:** os sentidos físicos aguçados; a percuciência; a Cosmoviologia.
3. **Dicionário cerebral analógico:** a associação de ideias; a polimatia; a Lexicologia.
4. **Doação:** o tipo de doador universal de sangue; o ectoplasta; a Interassistenciologia.
5. **Macrossoma:** a autorregeneração; a predisposição à proéxis; a Macrossomatologia.
6. **Saúde:** a condição homeostática dos sistemas e órgãos do soma hígido; a Imunologia.
7. **TaquiPsiquismo:** a taquirritmia; a instantaneidade consciencial; a Eficienciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superdotação somática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Arbitrariedade somática:** Somatologia; Neutro.
03. **Autografia cutânea:** Somatologia; Neutro.
04. **Comando exterior:** Somatologia; Neutro.
05. **Conscin polissêmica:** Somatologia; Neutro.
06. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
07. **Falência parcial dos órgãos:** Somatologia; Neutro.
08. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
09. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
10. **Inteligência longeva:** Somatologia; Neutro.
11. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
12. **Recepção somática:** Somatologia; Neutro.
13. **Soma:** Somatologia; Neutro.
14. **Técnica da sesta:** Somatologia; Homeostático.
15. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

QUEM APLICA CORRETAMENTE A CONDIÇÃO DA SUPERDOTAÇÃO SOMÁTICA, EM PROL DA INTERASSISTENCIALIDADE EVOLUTIVA, EM GERAL RECEBE O MACROSSOMA PROEXOLÓGICO NA PRÓXIMA EXISTÊNCIA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dispõe da condição da superdotação somática? Você já tem macrossoma?

SUPERESTIMAÇÃO PONTUAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *superestimação pontual* é a reação silenciosa, intraconsciencial, soliloquial e crítica de autassédio, com ou sem heterassédio interconsciencial, gerada pela incidência da vivência intensiva e temporária de determinada autopenalidade sobre pensene específico, superdetalhado e supervalorizado, como se fosse megavalor absoluto, monopolizador, sobrepairando na vida da conscin imaginativa, por curto período, no momento evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *super* procede do idioma Latim, *super*, “sobre; em cima de; por cima de; além de; acima de; durante; a respeito de; por meio de; em cima; por cima; além disso; sobremodo; demais”. O vocábulo *estimação* vem do mesmo idioma Latim, *aestimatio*, “estimação”, e este de *aestimare*, “fixar o preço ou o valor de; apreciar; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; ser de opinião de; pensar; julgar”. Surgiu no Século XIII. O termo *pontual* provém do idioma Francês, *ponctuel*, “preciso; exato”, derivado do idioma Latim Medieval, *punctualis*, “que vai ao ponto”, e este do idioma Latim, *punctum*, “ponto”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Sobrestimação pontual. 02. Superestima pontual. 03. Exaltação autopenênica. 04. Crise imaginativa. 05. Surto de imaturidade. 06. Superestimação temporária. 07. Supervalorização momentânea. 08. Sobrevalorização pontual. 09. Sobrevalorização imaginativa. 10. Sobrevalorização efêmera.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *superestimação*: *superestima*; *superestimada*; *superestimado*; *superestimar*.

Neologia. As 4 expressões compostas *superestimação pontual*, *superestimação pontual mínima*, *superestimação pontual mediana* e *superestimação pontual máxima* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Autopenenização sadia. 02. Análise racional. 03. Imaginação criativa. 04. Raciocínio factualístico. 05. Autodiscernimento pontual. 06. Antiapriorismo. 07. Intelecção lógica. 08. Dissecção analítica. 09. Simulcognição. 10. Antiobcecação.

Estrangeirismologia: os raciocínios *a priori*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à análise racional dos fatos e parafatos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da esquizopenalidade; o desvio patológico da autopenalidade; os morbopenses; a morbopenalidade; os nosopenses; a nosopenalidade; os patopenses; a patopenalidade.

Fatologia: a superestimação pontual; a exacerbação pontual de certa realidade, fato ou evento; a autopenalidade carregada no *sen*; o clímax da exaltação comocional; a manifestação superpoderosa da imaginação sobre a racionalidade; o empenho deformante da ilogicidade sobre os fatos do momento; o drama íntimo, angustiante, perturbando a conscin por curto espaço de tempo; a potencialização dramática das probabilidades quanto aos fatos em andamento; a anomalia emocional; a ectopia emocional; as influências do subcérebro emocional; o apocalipsismo; o baratroferismo; o catastrofismo; o derrotismo; a sinistrose; o antidiscernimento silencioso; a crise psicótica intraconsciencial não testemunhada por nenhum ser humano; a vivência da vida inteira em meia hora; o alívio posterior depois à crise de angústia; o autorreconhecimento da força da própria imaginação sobre o autodiscernimento; a autovergonha quanto ao fato íntimo de exa-

gero emocional da *tempestade em copo-d'água* sobre o qual nenhum ser humano testemunhou; o sofrimento em função de falso alarme; a falta da Higiene Mental.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o heterassédio momentâneo intenso; a ignorância quanto à autoparaperceptibilidade; o oportunismo aproveitado pelos assediadores extrafísicos nas crises de superestimação pontual; o constrangimento íntimo da conscin, posterior à crise, perante os amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença como agente imunitário das interferências interconscienciais extrafísicas.

Codifologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da atração dos afins; a teoria da assedialidade interconsciencial; a teoria da robéxis; a teoria da fôrma holopensênica pessoal.

Tecnologia: a técnica da linearidade da autopenalização.

Voluntariologia: o voluntário da CCCI acompanhado pelo AVA.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: o efeito da imaturidade consciencial; os efeitos constrangedores das pensenidades infelizes.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias aos novos hábitos; a necessidade das neossinapses da imperturbabilidade.

Ciclogia: o ciclo ansiedade-impulsividade-precipitação.

Binomiologia: a ausência do binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia.

Crescendologia: o crescendo emocional da formiga transformada em elefante.

Trinomiologia: o trinômio achismo-chutometria-semacol danificado.

Antagonismologia: o antagonismo ortopenalidade / patopenalidade.

Paradoxologia: o paradoxo do excesso de pensamentos inúteis sobrecarregando o cérebro vazio de construtividade; o paradoxo da domesticação mútua.

Politicologia: a vulgocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Filiologia: a fantasiofilia; a gurufilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a nostomania; a monomania; a nosomania; a patomania.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da prospectiva trágica.

Maniologia: a fracassomania; a flagiciomania; a megalomania.

Mitologia: as influências mitológicas baratrosféricas milenares.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a idiotismoteca; a apriorismoteca; a patopen-senoteca; a criticoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Nosografia; a Psicossomatologia; a Autassediologia; a Autodesviologia; a Instintologia; a Consciencioterapia; a Paraprofilaxiologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens superaestimator*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens infantilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superestimação pontual *mínima* = a crise de reação emocional, silenciosa, intraconscencial, patológica, gerada por algum entusiasmo juvenil; superestimação pontual *mediana* = a crise de reação emocional, silenciosa, intraconscencial, patológica, gerada por alguma expectativa, ansiedade ou insegurança; superestimação pontual *máxima* = a crise de reação emocional, silenciosa, intraconscencial, patológica, gerada por autassédio acompanhada pela intrusão ou heterassédio de consciex ou consciexes, podendo acarretar até depressão posteriormente.

Culturologia: os *idiotismos culturais*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias de superestimações pontuais, íntimas, silenciosas, patológicas:

1. **Ansiedade.** A legítima preocupação, na sala de espera do setor de pronto-socorro do hospital, de alguém aguardando o resultado do atendimento médico da pessoa querida recém-acidentada.

2. **Entusiasmo.** O entusiasmo durante a leitura do calhamaço técnico reconhecido, depois de ler todo o texto, como sendo, de resto, infantil e exacerbado, sem razão nenhuma lógica de ser.

3. **Espera.** A espera angustiante por alguém muito estimado e, em razão de contratempo de última hora, atrasado ao encontro marcado do jantar.

4. **Paixão.** O momento do ápice de certa paixão amorosa da jovem, extinta depois do surto comocional de imaturidade.

5. **Paternidade.** O momento de espera do futuro pai, na sala de espera da maternidade, pelo parto da esposa do primeiro filho em andamento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superestimação pontual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.

**A CRISE AGUDA DA SUPERESTIMAÇÃO PONTUAL
É SUSCETÍVEL DE OCORRER COM QUALQUER CONSCIN,
CONTUDO PODE SER CURADA, EM DEFINITIVO, POR
QUEM BUSCA DISCERNIR AS PRÓPRIAS EMOÇÕES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já sofreu alguma crise de supestimação pontual?
Por qual razão?

SUPEREXATIDÃO (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *superexatidão* é a qualidade aprimorada da exatidão máxima possível da manifestação, postura ou ato da conscin lúcida pesquisadora sobre alguma coisa, conteúdo ou natureza da realidade, pararealidade, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *super* vem do idioma Latim, *super*, “sobre; em cima de; por cima de; além de; durante; a respeito de; por meio de”. O termo *exatidão* deriva também do idioma Latim, *exactus*, “expulso; lançado fora; terminado; concluído; perfeito”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Superexatibilidade. 2. Superacurácia. 3. Ultraprecisão.

Neologia. As duas expressões compostas *superexatidão de principiante* e *superexatidão de veterano* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Inexatidão. 2. Inacurácia. 3. Imperfectividade. 4. Imperfectibilidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene do autodiscernimento; a assinatura autopensênica; a retilinearidade da autopensenização; a ortopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a superexatidão; a ultraprecisão; o ultrarrefinamento pesquisístico; os trabalhos de alta resolução; a superadequação; a pontualização; a hiperacuidade; o taquipsiquismo; o macrosenso; a ambiguidade mínima; a dissecação das ocorrências; o megafoco da pesquisa; o pico máximo dos achados; a microscopia; o micrótomo; o raio laser; o grau máximo de excelência; a incorruptibilidade.

Parafatologia: a paraperceptibilidade pessoal; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade.

Enumerologia: a associação das ideias; a convergência dos afins; a confluência dos focos; o entrecruzamento dos achados; o epicentrismo dos argumentos; a pontualização do *megalocus*; a explicitação da ideia-base.

Binomiologia: o binômio *cosmovisão-megalocus*.

Trinomiologia: o trinômio *autodiscernimento-fato-interpretação*.

Antagonismologia: o *antagonismo especialismo / generalismo*.

Politicologia: a etnocracia.

Filiologia: a cogniciofilia.

Holotecologia: a superlativoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Auto-pesquisologia; a Argumentologia; a Refutaciologia; a Comunicologia; a Nanotecnologia; a Parapercepciologia; a Cosmovisiologia; a Holotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin atacadista consciencial; o ser desperto.

Masculinologia: o profissional; o técnico; o pesquisador; o sistemata; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o proexólogo; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a profissional; a técnica; a pesquisadora; a sistemata; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a proexóloga; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superexatidão de *principiante* = a condição da superacurácia da forma, contudo tão somente com dados argumentativos mínimos; superexatidão de *veterano* = a condição da superacurácia da forma e do conteúdo (Conformática), com o máximo de dados argumentativos.

Imperfecciolândia. Com base na *Intrafisicologia*, a perfeição é impraticável nesta dimensão da Imperfecciolândia, contudo o detalhismo e a exatidão são exequíveis na condição de técnicas avançadas da consciência lúcida evidenciando aproximações simples da perfeição não utópica, mas pragmática.

Começo. Em concordância com a *Parapercepciologia*, onde acaba a exatidão física da Matemática e do cérebro, começa a realidade virtual, multidimensional, da consciência, paradoxalmente muito mais *concreta* para si mesma a partir do mentalsoma e do paracérebro.

Taxologia. Dentro do universo da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 aplicações diversificadas decorrentes do emprego da superexatidão imposta às abordagens nas hetero e autopesquisas, em geral, da conscin lúcida:

01. **Acabativa:** quando se deseja caprichada.
02. **Ajustamento:** quando avançado e útil.
03. **Conclusão:** aprimorada com rigor lógico.
04. **Correção:** quando se deseja esmerada.
05. **Descrição:** quando se deseja irretocável.
06. **Detalhamento:** válido e aplicativo.
07. **Esmero:** quando se deseja apurado e exemplar.
08. **Fidedignidade:** factualística.
09. **Justeza:** quando se deseja praticamente absoluta.
10. **Minuciosidade:** quando se faz indispensável.
11. **Plenitude:** quando se deseja a mais produtiva possível.
12. **Precisão:** quando se faz necessária.

Vantagens. No contexto da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 recursos vantajosos do emprego da superexatidão na abordagens às coisas ou ao Cosmos:

1. **Argumentologia:** potencializa a força da argumentação na Refutaciologia.
2. **Autopesquisologia:** desenvolve a precisão dos dados de pesquisa.

3. **Comunicologia:** amplia a capacidade de comunicação na Infocomunicologia.
4. **Conformática:** enriquece o conteúdo através da forma exata.
5. **Cosmovisiologia:** expande os detalhes da cosmovisão pessoal da Cosmoconscienciologia.
6. **Discernimentologia:** intensifica o nível do autodiscernimento teático.
7. **Inventariologia:** qualifica a quantidade dos artefatos do saber acumulados na Holoteologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superexatidão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
10. **Marca de excelência:** Evoluçiolgia; Neutro.
11. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
12. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

A CONSCIN LÚCIDA NÃO CHEGA À SUPEREXATIDÃO QUANDO SE VITIMIZA COM A IMATURIDADE, A INEXPERIÊNCIA, A PREGUIÇA MENTAL, O ANSIOSISMO OU O AÇODAMENTO PARA CONCLUIR A AUTOPESQUISA.

Questionologia. Em qual trabalho você apresentou a maior exatidão nos informes de esclarecimento? Hoje é possível enriquecer o antigo contexto?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo:** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 331.
2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 265 e 612.

SUPERSTIÇÃO (*SUPERSTICIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *superstição* é a crença irracional, fundamentada em tradições populares relacionadas a pensamento mágico, forças sobrenaturais, ideias místicas ou religiosas, levando a conscin, homem ou mulher, a realizar rituais sem relação causal entre os fatos e os efeitos desejados.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *superstição* vem do idioma Latim, *superstitio*, “crença em preságios, credence”. Surgiu em 1560.

Sinonimologia: 1. Crença cega; credence. 2. Misticismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *superstição*: *antissuperstição*; *antissupersticiosidade*; *Antissupersticiologia*; *antissupersticionismo*; *autossuperstição*; *supersticiosidade*; *Supersticiologia*; *supersticiosa*; *supersticiosismo*; *supersticioso*; *supersupersticiosa*; *supersupersticioso*.

Neologia. As duas expressões compostas *superstição individual* e *superstição grupal* são neologismos técnicos da Supersticiologia.

Antonimologia: 1. Racionalidade. 2. Omniquestionamento. 3. Holomaturidade. 4. Lógica. 5. Autocrítica.

Estrangeirismologia: o *kit* supersticioso de proteção; a ausência de *rapport* com o fluxo do Cosmos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação teática do *princípio da descrença* (PD).

Megapensenologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A superstição atravança. As superstições cegam. Superstição: credence intelectual. Superstição: cultura subcerebral. Superstição: megamedo primitivo. Superstição: megarrelição dominante. Superstição: reumatismo intelectual. Superstição: subproduto teológico. Supersticioso: mente fraca.*

Coloquiologia: o ato de *bater na madeira*; o *pé de pato mangalô 3 vezes*.

Citaciologia: Eis 7 citações pertinentes ao tema: – *O temor das pequenas coisas faz as grandes superstições* (Camilo Castelo Branco, 1825–1890). *There is a superstition in avoiding superstition* (Há superstição em querer evitar a superstição; Francis Bacon, 1561–1626). *Em uma pessoa sendo supersticiosa, antes que na coisa boa, crê na coisa perigosa* (Machado de Assis, 1839–1908). *Miséria e injustiça acabarão por desaparecer se for permitido à pura luz da razão penetrar nas cavernas escuras da ignorância, da superstição e do ódio* (Erasmus de Rotterdam, 1466–1536). *A ignorância é mãe da superstição e fanatismo* (Marquês de Maricá, 1773–1848). *Gato preto é sorte, azar mesmo é cruzar com humano ignorante* (Nanda Costa, 1986–). *Não há século que não veja nascer uma nova religião, e as superstições, suas filhas, nascem todos os dias, e às vezes nascem por si mesmas, espontaneamente, por um processo de autocriação* (Olavo Bilac, 1865–1918).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – “Quem não pode com mandinga, não carrega patuá”. “Se ferradura trouxesse sorte, burro não puxava carroça. “Se pé de coelho desse sorte, o coelho não perderia o dele”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Superstição.** A **superstição**, quando nascida do orgulho, gera a pior condição da *apriorismose*”.

2. “**Superstições.** As **superstições** atrasam a vida, embaraçam os empreendimentos grupais e impedem o desenvolvimento evolutivo pessoal da conscin, por atuar ao modo de autassédio permanente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal supersticioso; a diferenciação pensênica; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a superação da pensenidade mística e confusa.

Fatologia: a superstição; a ação de atribuir sorte ou azar a ação ou coisas; a adoração de estátuas e monumentos; a carência energética dos ingênuos; a divinização; a espera da realização de algo *em passe de mágica*; a genuflexão; a incapacidade de compreender o desconhecido; a necessidade de controlar todos os aspectos da vida; a pseudoproteção contra a inveja; a solidariedade maligna; a solução mágica embasada nos atalhos antievolutivos; a sujeição religiosa; a fé; a superstição coaguladora dos empreendimentos neofílicos libertários; a superstição e o medo inspirando filmes de *Hollywood*; a superstição influenciando as decisões; a terceirização da resolução dos problemas às “entidades espirituais”; as opiniões supersticiosas ou irrefletidas do senso comum; as práticas regressivas e irracionais; as vítimas de temores e acasos supersticiosos; o ato de guiar-se por presságios e sinais; o delírio de viver no mundo da fantasia; o exagero dos modismos e ritualismos; o proselitismo religioso; os acontecimentos ou coincidências fortuitas; os apelos suggestionadores de superstições; os engodos milenares; os gestos gurulátricos dos taumaturgos; os mistérios sacralizados; os pseudomilagres; a autodepuração das superstições; a autogestão antidogmática; a eliminação dos bagulhos energéticos; a autorredução emocional; a renúncia às superstições; a voliciolina pessoal para melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o dia matemático; o abertismo consciencial.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a necessidade de autoconscientização multidimensional (AM); a mesmice pluriexistencial; a assim e desassim das energias conscienciais (ECs); o autoparapsiquismo técnico; a autonomia parapsíquica; a blindagem energética da alcova; a parassegurança; a tenepes dispensando todas as superstições infantis ou do porão consciencial; a conexão com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico confiança irracional-medo*; o *sinergismo descrenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) descrenciológico; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do pesquisador conscienciológico.

Codigologia: a cláusula de autorresponsabilização no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) priorizando o melhor para todos os envolvidos.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático* (*Holociclo, Holoteca, Tertularium*).

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CIC).

Efeitologia: o *efeito do Curso Intermissivo* (CI) *pré-ressomático na desmistificação das superstições*.

Neossinapsologia: a falta de neossinapses impedindo a autocrítica; as *neossinapses necessária para a criticidade*.

Ciclogia: o *ciclo de superstições repetidas em cada passagem de ano*; o *ciclo evolutivo pessoal*.

Enumerologia: o *supersticioso* fanático; o *supersticioso* cientista; o *supersticioso* compulsivo; o *supersticioso* confuso; o *supersticioso* contido; o *supersticioso* obsessivo; o *supersticioso* religioso.

Binomiologia: o *binômio* reciclagem existencial–reciclagem intraconsciencial; o *binômio* autodesrespeito-autobanalização; o *binômio* patológico superstições-apriorismos; o *binômio* admiração-discordância.

Interaciologia: a *interação* patológica impulsividade–necessidade de respostas imediatas; a *interação* precipitação–confusão; a *interação* beatice–superstição.

Crescendologia: o *crescendo* conhecimento empírico–conhecimento científico.

Trinomiologia: o *trinômio* anacrônico mitos-lendas–superstições; o *trinômio* credulidade–frivolidade–absurdidade; o *trinômio* patológico lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral; o *trinômio* patológico preconceitos–superstições–estigmatizações.

Polinomiologia: o *polinômio* dependência–sacralização–gurulatria–superstição; o *polinômio* interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento.

Antagonismologia: o *antagonismo* temperamento supersticioso / temperamento cético–otimista–cosmoético; o *antagonismo* ignorância / conhecimento; o *antagonismo* autossugestão / autopesquisa; o *antagonismo* coincidência / sincronicidade; o *antagonismo* racionalidade / superstição.

Paradoxologia: o *paradoxo* de o cientista ser supersticioso; o *paradoxo* de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: a relação equivocada com a *lei de causa e efeito*; a *lei de o menos doente assistir o mais doente*.

Filiologia: a gurufilia; a neofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome* do transtorno obsessivo compulsivo (TOC); a *síndrome* do bonzinho para agradar as divindades; a *síndrome* do estrangeiro (SEST) propiciando a criação de mecanismos de defesa; a superação da *síndrome* do oráculo; a eliminação da *síndrome* da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a mania de *tapar o Sol com a peneira*; a mania das superstições e mandingas impossibilitando o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e interassistencial.

Mitologia: a superação do *mito* da evolução consciencial sem autesforço; o *mito* de a inspiração da escrita cair na mão; o *mito* de o amparador “baixar” na hora da aula a ser dada; a reciclagem dos *mitos* pessoais; a mitoclastia.

Holotecologia: a abstrusoteca; a absurdoteca; a enigmaticoteca; a fenomenoteca; a folcloteca; a mitoteca; a parapsicoteca; a pseudoteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Superstiociologia; a Descrenciologia; a Dogmatologia; a Fossilizaciologia; a Genuflexologia; a Heresiologia; a Infalibilismologia; a Manipulaciologia; a Misticismologia; a Muletariologia; a Onirismologia; a Paragnosiologia; a Religiologia; a Sacralizaciologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o guia amaurótico; a conscin imediatista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o supersticioso; o abandonador; o achista; o místico; o *confusino*; o anticético; o medroso; o apriorista; o falacioso; o religioso; o adulto-criança; o cismado; o antidogmático.

Femininologia: a supersticiosa; a abandonadora; a achista; a mística; a *confusina*; a anticética; a medrosa; a apriorista; a falaciosa; a religiosa; a adulta-criança; a cismada; a antidogmática.

Hominologia: o *Homo sapiens superstitiosus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens idolatra*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens infantil*; o *Homo sapiens mystificator*; o *Homo sapiens oniricus*; o *Homo sapiens subcerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: superstição *individual* = o ritual de a consciin ler o horóscopo antes de sair de casa; superstição *grupal* = o ritual anacrônico do grupo místico.

Culturologia: a *cultura do fanatismo*; a *cultura inútil*; os *idiotismos culturais*; a *cultura da dessacralização*.

Taxologia. Sob a ótica da *Antissupersticiologia*, eis, em ordem alfabética, 21 tipos de superstições mais frequentes, para reflexão e exame, expostas aos pesquisadores interessados:

01. **Superstição alimentar:** hábitos e rotinas ligadas à comida.
02. **Superstição amorosa:** “determinante” do futuro amoroso, namoro, noivado, casamento; caso não se cumpra os rituais, não haverá sorte no amor.
03. **Superstição astrológica** crença insana de o Sol, Lua, eclipse solar, estrelas, podem interferir na vida das pessoas.
04. **Superstição bizarra:** crenças malucas, estranhas, inusitadas.
05. **Superstição cromática:** significação mística das cores.
06. **Superstição de animais:** vítimas de maus tratos por credences populares.
07. **Superstição de ano novo:** tradições e simpatias para garantir sorte, dinheiro, amor e prosperidade no próximo ano.
08. **Superstição de fenômenos da Natureza:** tentativa de controlar o destino e proteger-se de catástrofes naturais.
09. **Superstição de morte:** crenças populares pressupondo existirem prenúncios de des-soma iminente.
10. **Superstição de parte do corpo:** crença de determinada característica, sensação ou sinal em certa parte do corpo humano poder indicar sorte ou azar.
11. **Superstição de planta:** crença de supostos poderes protetores de determinados vegetais.
12. **Superstição de proteção:** crença no uso de determinado objeto, ou amuleto, dar sensação de segurança, sorte ou azar.
13. **Superstição escolar:** ritual estudantil para passar de ano, tirar boas notas.
14. **Superstição espectrofóbica:** ação visando espantar, afastar “maus espíritos”.
15. **Superstição esportiva:** ato ritualístico visando ganhar determinado jogo.
16. **Superstição familiar:** ritual visando garantir a felicidade no lar, afastando acontecimentos nefastos à vida caseira.
17. **Superstição financeira:** crença de determinado ato poder auxiliar na atração ou perda de dinheiro.
18. **Superstição na gravidez:** atos ritualísticos para ter boa gravidez, bom parto.
19. **Superstição na saúde:** ritual para evitar doenças ou se curar.
20. **Superstição numérica:** atribuir sorte ou azar a determinado número.
21. **Superstição profissional:** ato ritualístico para conseguir bom emprego, promoção ou não ser demitido.

Caracterologia. Sob a ótica da *Muletariologia*, eis, em ordem alfabética, 7 tipos de práticas, costumes ou muletas psicofisiológicas mais frequentes, relacionadas às superstições em geral:

1. **Amuletos e patuás:** crença no poder mágico de proteção de determinados objetos, anéis de proteção; trevo de 4 folhas; escaravelho; olho de Hórus; olho turco; âncora, figas, pé de

coelho, ferraduras, altares, biscoitos da sorte, cristais, crucifixos, dente de coelho, pirâmides, reajejo, romã, santinhos, talismã.

2. **Lendas urbanas:** mitos ou lendas contemporâneas.
3. **Rituais:** ritos criando falsa sensação de garantir o desfecho positivo, gerando pseudo-álvio e conforto.
4. **Símbolos:** apego a determinados signos, imagens, ícones, insígnias ou emblemas, revelando valor evocativo, mágico ou místico.
5. **Simpatias:** série de procedimentos supersticiosos visando atingir determinado objetivo.
6. **Tabus:** dogmas místicos e religiosos; restrições vinculadas a determinadas ordens místico-religiosas, associado ao pecado e à moral, punição; vigência de leis ou regras proibitivas.
7. **Tradições folclóricas:** representação de identidade da *cultura popular*, costumes e tradições transmitidos entre gerações.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a superstição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Andaime consciencial:** Evoluciologia; Nosográfico.
02. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cultura da dessacralização:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Esoterismo:** Desviaciologia; Nosográfico.
07. **Heresiologia:** Descrenciologia; Neutro.
08. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
09. **Limite da autoverificabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
10. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megairreconciliabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
12. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Senso omnipesquisístico:** Descrenciologia; Neutro.

O COMPORTAMENTO SUPERSTICIOSO CARACTERIZA A CONSCIN IMATURA E ESCRAVIZADA ÀS CRENÇAS INFANTIS, ATRASANDO O DESENVOLVIMENTO DAS PARAPERCEPÇÕES APLICADAS À INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem alguma superstição? Por quais motivos ainda mantém tal comportamento anacrônico?

Filmografia Específica:

1. *Um Plano Perfeito*. **Título Original:** *Un Plan Parfait*. **País:** França. **Data:** 2012. **Duração:** 104 min. **Gênero:** Comédia. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Francês, Inglês e Russo. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português, Francês. **Direção:** Pascal Chaumeil. **Elenco:** Dany Boon; Diane Kruger; Alice Pol, & Bernadette Le Saché. **Produção:** Laurent Zeitoun; Nicola Duval Adassovsky; & Yann Zenou. **Música:** Klaus Badelt. **Companhia:** Mares Filmes. **Sinopse:** Mulher bem-sucedida e apaixonada pelo namorado tenta quebrar a terrível tradição da família, de todo primeiro casamento acabar em divórcio. Para isso, criou o plano perfeito de se casar com estranho qualquer e logo se divorciar para poder

ficar com o namorado para sempre. Isso poderia dar certo se o homem escolhido não fosse irritante redator de guias de viagem o qual acompanha de Kilimanjaro a Moscou.

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 55.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 301, 428 e 461.

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 772.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 103, 305, 486, 568, 606, 860, 876, 1.028, 1.097, 1.136, 1.443 e 1.578.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 324.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 299, 409, 461, 482, 495 e 747.

Webgrafia Específica:

1. *12 Superstições mais Bizaras que Existem no Mundo*; Talita Flores; 18.07.17. disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=x88TayIErIA>>; acesso em 19.01.20.

2. **Primo**, Marcelo de Sant'Anna Alves; *A Crítica à Superstição no Pensamento de Pierre Bayle*; *SciELO*; Julho-Setembro, 2017. disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-3173201700030013-3>; acesso em 19.01.20.

3. **Sanches**, Danielle; *A Psicologia Explica Por Que Somos Supersticiosos*; *VivaBem*; 29.10.2019. disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2019/10/29/a-psicologia-explica-por-que-somos-supersticiosos.-htm>>; acesso em 19.01.20.

4. **Superinteressante**; *As Origens de 16 Superstições de Sorte e Azar*; Publicado por: Carolina Canossa; *Mundo Estranho*; 02.05.2017. disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/as-origens-de-16-supersticoes-de-sorte-e-azar/>>; acesso em 19.01.20.

5. **Idem**; *As Origens Reais de 8 Superstições Populares*; Publicado por: Sheyla Miranda; *Mundo Estranho*; 11.07.2018. disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/as-origens-reais-de-8-supersticoes-populares/>>; acesso em 19.01.20.

C. N.

SUORTE EXPRESSIVO TARÍSTICO
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *suorte expressivo tarístico* é o recurso auxiliar de natureza comunicativa empregado pela consciência assistente, intra ou extrafísica, com intenção de desencadear, acelerar ou intensificar a compreensão racional dos assistidos acerca do conteúdo sendo veiculado durante o exercício da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *suortar* vem do idioma Latim, *supportare*, “levar de baixo para cima; transportar subindo; acarretar; servir de apoio; ter em mão”. Surgiu no Século XIII. O termo *expressão* deriva também do idioma Latim, *expressio*, de *exprimere*, “apertar com força, espremer, tirar espremendo; reproduzir; representar; retratar; exprimir; dizer; expor; enunciar claramente; declarar formalmente”. Apareceu no Século XVII. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Recurso expressivo tarístico. 2. Subsídio comunicativo parapedagógico. 3. Expressão paradidática tarística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *suorte*: *insuportável*; *maxissuorte*; *omnissuorte*; *suportabilidade*; *suportação*; *suportada*; *suportado*; *suportador*; *suportadora*; *suortar*; *suortável*.

Neologia. As 4 expressões compostas *suorte expressivo tarístico*, *suorte expressivo tarístico gestual*, *suorte expressivo tarístico verbal* e *suorte expressivo tarístico escrito* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Expressão comunicativa ordinária. 2. Chavão pedagógico. 3. Lugar-comum didático. 4. Expressão rebarbativa. 5. Histrionismo evitável.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* personalíssimo do assistente; o *know-how*, o *savoir-faire* e a *Sachkenntnis* corroborando o êxito das tarefas assistenciais; os *mnemonic gaps* preenchidos pelas partículas expletivas; a ocorrência sincrônica do *lapsus linguae*; a importância dos *feedbacks*; a *tool box* de exemplos esclarecedores; o respeito ao *attention span* do assistido; a evitação do *argumentum ad verecundiam* (*magister dixit*).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao impacto tarístico dos recursos expressivos e comunicativos.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Gesto: palavra muda. Repetição também ensina. Evitemos alusões religiosas. Há monossílabos plurivalentes. Palavras são instrumentos. Silêncios também esclarecem. Toda palavra importa.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** Todo amparador extrafísico tem os ganchos ou **bordões comunicativos**, interassistenciais, pessoais”.

2. “**Histrionismo.** O **histrionismo**, quando didático e tarístico, não apela para as **lágri-mas**”.

3. “**Mote.** Um **mote**, ou **bordão**, pode se tornar **cacoete pessoal**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência comunicativa; os anciropensenes; a anciropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os didactopensenes; a didac-

topensividade; os tecnopenses; a tecnopensividade; os cognopenses; a cognopensividade; os lateropenses; a lateropensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os reciclopenses; a reciclopensividade; a correte gramatical e o esmero vocabular corroborando a retilinearidade pensiva.

Fatologia: o suporte expressivo tarístico; o ferramental paradidático; a mensagem assistencial codificada na medida da necessidade do assistido; o equacionamento harmônico entre conteúdo e forma; a postura antidoutrinária; o dicionário assistencial do agente da tarefa; a erudição e o poliglotismo ampliando a capacidade de argumentação lógica; a irreverência ao lado da erudição; a gíria proveitosa; os coloquialismos; o impacto dos vocábulos sesquipedais; a dicção esmerada; a eufonia; a entonação justa impressa à fala, sem intenção de convencer ou impor; o vácuo interlocutório dando azo à reflexão; as casuísticas pessoais enquanto ganchos didáticos; o silêncio no lugar do gesto; o gesto no lugar da palavra; a quironomia; as analogias elucidativas; o estilo de comunicação personalíssimo distinguindo inequivocamente o assistente; as idiosincrasias e vícios propositais de linguagem rememorados pelo assistido; a caligrafia ao quadro refletindo e inspirando organização e higiene; as convenções gráficas textuais do escritor; os recursos tipográficos veiculando conteúdos subliminares; a indexação da gescon evidenciando a priorização do autor; a escolha dos apêndices e das citações mais esclarecedores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inspiração paradidática proporcionada pelo amparo extrafísico de função durante o exercício da tarefa; os aportes da equipex paradidática viabilizados pela extensão do dicionário cerebral do assistente; o recurso assistencial sob medida, captado da energosfera do assistido; o vazio na interlocução preenchido pela informação das energias conscienciais (ECs); a sinalética energética e parapsíquica do assistente chancelando as escolhas vernaculares; o vocábulo enquanto senha retrocognitiva; as expressões servindo de iscas ideativas resgatogênicas; a potencialização retromnemônica através dos estrangeirismos, em especial os latinismos; as disciplinas parapedagógicas no curriculum do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo palavra adequada–momento certo*; o *sinergismo silêncio-autoreflexão–inspiração*; o *sinergismo gesto–palavra*; o *sinergismo assistir–ser assistido*.

Principiologia: o *princípio de o mais experiente ensinar ao menos experiente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio tarístico de priorizar a assistência em detrimento do conteúdo*.

Codilogia: o *código linguístico pessoal*; os *códigos de comunicação*.

Tecnologia: a *técnica do saber falar no momento, lugar, testemunha, palavra e modo de inflexão certos*; a *técnica de guardar silêncio no momento exato*; a *técnica da mudança pacífica e instantânea do bloco de automanifestações*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica da evitação das palavras desnecessárias*; a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*.

Voluntariologia: as oportunidades assistenciais multiplicadas pelo voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parapedagogologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradidaticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: os *efeitos da correte e da incorrete gramaticais sobre a personalidade da mensagem assistencial*; o *efeito reflexogênico da pergunta do dia na palestra ou na aula*; o *efeito potencializador do poliglotismo sobre a interassistencialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela assimilação dos neologismos conscienciológicos*.

Ciclogia: o *ciclo preparação-exposição-feedback* na transmissão de conteúdos tarísticos em aula ou palestra; o *ciclo escuta-reflexão-pronunciamento*.

Enumerologia: o silêncio *tarístico*; o *histrionismo tarístico*; o *gesto tarístico*; a abreviatura *tarística*; a *interjeição tarística*; o *neologismo tarístico*; o *adágio tarístico*. A *evitação* da amimia; a *evitação* da grandiloquência; a *evitação* da perífrase; a *evitação* do eufemismo; a *evitação* da auxese; a *evitação* da cacofonia; a *evitação* da palavra envilecida.

Binomiologia: o *binômio irreverência-derrogação*; o *binômio histrionismo-expressividade*; o binômio *poliglotismo-assistencialidade*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação erudição-ortopenalidade*.

Crescendologia: o *crescendo palestra-aula-curso*; o *crescendo artigo-livro-megagescon*; o *crescendo linguagem coloquial-linguagem técnica-linguagem tarística*.

Trinomiologia: o *trinômio pausa-gesto-verbo*.

Antagonismologia: o *antagonismo suporte expressivo tarístico / suporte comunicativo ordinário*; o *antagonismo verborragia / interlocução tarística*; o *antagonismo erudição / esnobismo*; o *antagonismo regionalismo / provérbio mundial*; o *antagonismo especialismo / generallismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o silêncio poder ser tão esclarecedor quanto a palavra*; o *paradoxo de a incorretude gramatical poder ser preferível à correte*; o *paradoxo de o recurso assistencial surgir da própria fala do assistido*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *poliglotofilia*; a *neofilia*; a *culturofilia*; a *pesquisofilia*; a *grafofilia*; a *erudiciofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *cacofonofobia*; a *logofobia*; a *onomatofobia*; a *verbofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da imitação*.

Maniologia: a mania de repetir *ad nauseam*, durante aula ou exposição tarística, as palavras *processo* e *questão*; a mania de usar argumentos de autoridade.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *linguisticoteca*; a *fonoteca*; a *comunicoteca*; a *culturoteca*; a *argumentoteca*; a *idiomaticoteca*; a *mnemoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Conformática*; a *Conviviologia*; a *Dialética*; a *Interassistenciologia*; a *Neologia*; a *Orismologia*; a *Priorologia*; a *Refutaciologia*; a *Taristociologia*; a *Terminologia*; a *Verbaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin minipeça interassistencial multidimensional*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *energicista*; o *sinergicista evolutivo*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidisidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *voluntário*; o *assistente*; o *docente de Conscienciologia*; o *autor de gescon*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *energicista*; a *sinergicista evolutiva*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissi-*

dente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a assistente; a docente de Conscienciologia; a autora de gescon.

Hominologia: o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polyedricus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens re-educator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens taristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: suporte expressivo tarístico *gestual* = o traduzido em expressão corporal visível; suporte expressivo tarístico *verbal* = o expresso em palavra audível; suporte expressivo tarístico *escrito* = o grafado em gescons conscienciológicas.

Culturologia: a *cultura da criticidade*; a *cultura da Reeducaciologia*; a *cultura da docência conscienciológica*; o choque cultural inevitável do paradigma consciencial.

Taxologia. Consoante a *Taristicologia*, eis, na ordem alfabética, pelo menos 21 categorias de suportes expressivos, com respectivos exemplos, passíveis de serem empregados pela conscin, homem ou mulher, no exercício da tarefa do esclarecimento:

01. **Abreviaturas:** *fazer o EV*; *promover a MBE*; *levar para a tenepes*.
02. **Aforismos:** – *Saber reprimir 1 minuto de cólera é economizar 1 século de arrependimento*.
03. **Anedotas cosmoéticas:** o *paravexame* vivenciado pelo projetor lúcido ao tomar por morfopense patológico a amparadora extrafísica exibindo paravisual propositalmente feio.
04. **Associações ideativas:** o *binômio conteúdo-forma*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.
05. **Bordões:** – *Cadê o livro? Cadê o verbete?*
06. **Casuísticas:** a narrativa acerca da hiperacuidade do ser desperto, na dimensão intrafísica, ao perceber 3 consciexes imperceptíveis entre si.
07. **Coloquialismos:** o *negocinho* evolutivo; *nem toda verdade é sempre doce de leite*.
08. **Convenções tipográficas:** *fontes*, *tamanhos*, *formas* e *cores* com significados específicos, mantidos coerentemente ao longo de todo o texto da gescon escrita.
09. **Especialidades:** os nomes inusitados dos diversos ramos de conhecimento conscienciológico, como *Megassinergismologia* e *Omniconvergenciologia*.
10. **Estrangeirismos:** o *locus minoris resistentiae*.
11. **Exortações:** as frases de incentivo e alerta, durante as práticas energéticas.
12. **Expressões derogatórias:** as *dermatologias da consciência*, cognominando certas práticas terapêuticas alternativas (florais de Bach, cristaloterapia, cromoterapia).
13. **Histrionismos:** o ato de *franzir as sobranceiras* face a colocações anticientíficas.
14. **Irreverências:** a *banana technique*.
15. **Logotipos:** o *Projeciolino*; os logotipos das ICs.
16. **Megapenses trivocabulares:** – *Saibamos admirar discordando*.
17. **Movimentos:** a *oscilação manual vertical conjunta*, significando circulação fechada de energias.
18. **Neologismos:** o uso de *ressoma*, em vez do sinônimo envilecido reencarnação.
19. **Posturas:** o *posicionamento corporal* na aplicação do arco voltaico.
20. **Princípios conscienciológicos:** – *Só deve pôr banca quem tem competência. Se algo não presta, não adianta fazer maquilagem*.
21. **Sinais:** a *indicação do cartaz contendo o princípio da descrença* (PD), enfatizando gestualmente a premência da autexperimentação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o suporte expressivo tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
03. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
05. **Desvio da atenção:** Holofocalizaciologia; Neutro.
06. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
09. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Ideia resgatogênica:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Palavra envilecida:** Arcaismologia; Nosográfico.
14. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
15. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.

O SUPORTE EXPRESSIVO TARÍSTICO UTILIZADO LUCIDAMENTE PODE CONSTITUIR ELEMENTO DE RAPPORT PROFUNDO COM O ASSISTIDO, POTENCIALIZANDO O ESCLARECIMENTO NO MOMENTO CERTO E NA MEDIDA CERTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou o uso de suportes expressivos na consecução da tarefa do esclarecimento? Qual a eficácia tarística dessas expressões?

Bibliografia Específica:

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Ideias Afins)*; int. Francisco Buarque de Hollanda; pról. Leodegário A. de Azevedo Filho; revisores Eduardo Carneiro Monteiro; Fátima Amendoeira Maciel; & Michele Mitie Sudoh; XXXVI + 764p.; 27 abrevs.; 89 enus.; glos. 1000 termos; 1 tab.; alf.; 23,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed. atual. e rev.; *Lexikon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 242 e 253.
2. **Nicolosi**, Lucile; **Harryman**, Elisabeth; & **Kresheck**, Janet; *Vocabulário dos Distúrbios da Comunicação: Fala, Linguagem e Audição (Terminology of Communication Disorders: Speech-Language-Hearing)*; Dicionário; revisoras Adriana Vélez Feijó; et al.; trad. Sandra Costa; XVI + 468 p.; 20 abrevs.; 3 diagramas; 1 enu.; 2 esquemas; 2 fotos; glos. 4.207 termos; 44 gráfs.; 99 ilus.; 34 tabs.; 13 apênds.; alf.; 25 x 17 x 3 cm; br.; 3ª Ed.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1996; página 177.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 134, 355 e 972.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 12, 83, 793 e 1107.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 97.

SUPORTE MNEMÔNICO (MNEOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *suporte mnemônico* é o conjunto das ações mentaissomáticas tais como estudo, leitura, escrita e anotações cujo propósito é dar sustentação à memória, auxiliando a rememoração de vivências multidimensionais e multiexistenciais relacionadas com a própria realidade intraconscencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *supportar* vem do idioma Latim, *supportare*, “levar de baixo para cima; transportar subindo; acarretar; servir de apoio; ter em mão”. Surgiu no Século XIII. O termo *mnemônico* deriva também do idioma Latim, *mnemonicus*, e este do idioma Grego, *mnémonikós*, “de ou relativo à memória; que tenha boa memória; que se refere ao uso da memória”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Reforço mnemônico. 2. Acumulador de engrama. 3. Arquivo mnemônico. 4. Livro de memória. 5. Memorial. 6. Pilar da memória. 7. Sustentáculo da memória.

Cognatologia. Eis, em ordem alfabética 17 cognatos derivados do vocábulo *mnemônico*: *hipermnemônica*; *hipermnemônico*; *hipomnemônica*; *hipomnemônico*; *holomnemônica*; *holomnemônico*; *holomnemoteca*; *Holomnemossomatologia*; *mnêmico*; *mnemônica*; *mnemonização*; *mnemonizar*; *mnemonizável*; *Mnemossomatologia*; *mnemotecnia*; *mnemotécnica*; *mnemoteste*.

Neologia. As 3 expressões compostas *suporte mnemônico*, *minissuporte mnemônico* e *maxissuporte mnemônico* são neologismos técnicos da Mnemossomatologia.

Antonimologia: 1. Estresse mnemônico. 2. Escrever na areia. 3. Desmemória.

Estrangeirismologia: o *aide-mémoire*; o *backup* consciencial; o *flashback* cognitivo; o *laptop*; a memória *flashbulb*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à utilização do atributo consciencial da memória.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mnemossomatologia; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; o holopensene da comunicabilidade escrita; os grafopensenes; a grafopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; a estrutura milenar dos retropenses.

Fatologia: o suporte mnemônico; o caderno de notas; a utilização do *notebook* na condição de extensão da memória humana; o caderno de caligrafia; o canhenho; a agenda intrafísica; a agenda extrafísica; a agenda eletrônica; a agenda de levantamento de dados; o compilador de anotações; o repositório de registros; o banco de dados; os dicionários temáticos; o recorte do cosmograma; a recuperação das palavras; a repetição; a circularidade; a comunicação escrita; o papel da memória na evolução; a atenção; a atenção dividida; a atenção seletiva; a memória positiva; as memórias complexas; a memória autobiográfica; a memória detalhista; as frases mnemônicas; a concentração nas atividades; o jogo de palavras; o ato de estabelecer prioridades; o ato de dormir bem; o professor de Conscienciologia; o autodidatismo; os coadjuutores mentaissomáticos: óculos, lupa, suporte para livro, caneta para anotações no livro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética parapsíquica; a valorização da autoparaperceptibilidade; o registro dos parafatos e parafenômenos; a projeciografia; o registro parapsíquico; a influência dos retrocérebros nas anotações; a bagagem retrocognitiva; as rememorações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomático apreensão-registro*; o *sinergismo transcrição da experiência-fixação mnemônica*; o *sinergismo automemória humana-holomemória consciencial*.

Principiologia: o *princípio do autodidatismo ininterrupto*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando o teor da autoco-nografia*.

Teoriologia: a *teoria da comunicação escrita multidimensional*; a *teoria e prática dos Cursos Intermissoivos (CIs)*.

Tecnologia: as *técnicas de anotações*; a *técnica do diário autobiográfico*; a *técnica do atacadismo consciencial*; a *técnica do fichamento mentalsomático*; a *técnica das 5 horas de autorreflexão*; a *técnica dos registros laboratoriais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico Tertulianum*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico do cosmo-grama*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos da Higiene Mental na qualificação da holomemória*; o *efeito halo da memória pessoal sobre a autoproéxis*; os *efeitos das palavras escritas*; a *autoidentificação dos efeitos da autobagagem holobiográfica na existência atual*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo registrar-analisar-concluir*; o *ciclo arquivar-inventariar*; o *ciclo diário do tertuliano ler-ouvir-refletir-questionar-registrar*.

Binomiologia: o *binômio folha em branco-caneta sempre à mão*; o *binômio hábitos saudáveis-rotinas úteis aplicadas à retenção mnemônica*.

Interaciologia: a *interação holomemória-intermissão*; a *interação raciocínio-memória*; a *interação memória-emoção*; a *interação registro de experiência-avoidância de retrabalho*.

Crescendologia: o *crescendo anotação-memória-retrocognição*.

Polinomiologia: o *polinômio reflexões-leituras-anotações-debates*.

Antagonismologia: o *antagonismo lembrança / esquecimento*; o *antagonismo memória de elefante / branco mental*; o *antagonismo dos intervenientes mnemônicos sentimentos elevados / emoção exacerbada*.

Politicologia: a *relevância dos registros históricos na conscientização política*.

Legislogia: a *lei da conservação holomnemônica do autopatrimônio cultural*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *escritofilia*; a *grafofilia*; a *autorraciocinofilia*; a *enciclopediofilia*; a *mnemofilia*; a *higienofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*; as *perdas mnemônicas na síndrome de Alzheimer*.

Maniologia: a *grafomania*; a *bibliomania*; a *hipergrafia*.

Holotecologia: a *diarioteca*; a *atencioteca*; a *dietoteca*; a *cognoteca*; a *historioteca*; a *biografoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Mnemossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Extrafisicologia*; a *Evoluciolgia*; a *Projecciologia*; a *Inventariologia*; a *Autodidaticologia*; a *Intrafisicologia*; a *Leiturologia*; a *Cosmogramologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin registradora*; a *conscin organizada*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o estoquista mentalso-mático; o exemplarista; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o experimentador; o leitor universal; o escrito mnemônico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a estoquista mentalso-mática; a exemplarista; a sistemata; a tertuliana; a experimentadora; a leitora universal; a escritora mnemônica.

Hominologia: o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens encyclomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: o *minissuporte* mnemônico = a leitura do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* durante a tertúlia; o *maxissuporte* mnemônico = a leitura e estudo da *Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da vivência holobiográfica utilitária*; a preservação da *memória cultural*; a *cultura da heurística*; a *cultura da Historiografia*; a *cultura da Grafopensenologia*; a *cultura intermissivista*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o suporte mnemônico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
04. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Dupla acumulação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
10. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
11. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
12. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
13. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
14. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Reserva de leitura:** Autocogniciologia; Neutro.

O SUPORTE MNEMÔNICO É INSTRUMENTO AGILIZADOR LÚCIDO, FAVORECENDO A EXPANSÃO DA MEMÓRIA CEREBRAL E O ACESSO À HOLOMEMÓRIA PARA RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS INTERMISSIVOS DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega o suporte mnemônico? Já refletiu sobre isso?

Bibliografia Específica:

1. **Carrieri**, Marcos, *Para Não Cair no Esquecimento*; Artigo; *Diário de São Paulo*; Jornal; Ano 123; N. 41.090; 1 foto; São Paulo, SP; 26.08.07; página D 4.
2. **Colavitti**, Fernanda; *A Memória e o Caos Digital*; Reportagem; *Galileu*; Revista; Mensário; Ano 11; N. 130; 1 esquema; 2 fotos; 1 ilus.; 1 minientrevista; 1 painel; 1 teste; Rio de Janeiro, RJ; Maio 2002; página 29 a 35.
3. **Dellinghini**, Ruth Helena; *Esquecimento: O Outro Lado da Memória*; *Sapiens*; Revista; Ed. Especial; 3 ilus.; 1 infografia; São Paulo, SP; Setembro, 2004; páginas 40 a 50.
4. **Gullo**, Carlos; & **Caruso**, Martina; *A Construção da Memória*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.568; Seção; Capa; 1 enu.; 1 fichário; 1 foto mostragem; 4 testes; São Paulo, SP; 20.20.99; páginas 136 a 142.

A. R.

SUPRIMENTO VITAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *suprimento vital* é toda matéria, substância ou energia capaz de satisfazer às necessidades para a manutenção da vida transitória da consciência, nesta dimensão intrafísica, por meio do corpo humano, soma ou corpo-fole.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *suprir* vem do idioma Latim, *supplere*, “suprir; encher de novo; acrescentar o faltante; completar; preencher; ocupar; recrutar; reparar”. As palavras *suprir* e *suprimento* surgiram no Século XV. O vocábulo *vital* procede também do idioma Latim, *vitalis*, “concernente à vida; de vida; vital”. Apareceu igualmente no Século XV.

Sinonimologia: 01. Provimto vital. 02. Provisão vital. 03. Provisão existencial. 04. Supridor vital. 05. Supridor existencial. 06. Supridor somático. 07. Energia mantenedora. 08. Autodefensor existencial; automantenedor existencial; mantenedor vital. 09. Meio essencial de subsistência; sustentador existencial. 10. Empréstimo existencial; empréstimo temporário.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *suprimento*: *autossuprimento*; *heterossuprimento*; *insuprível*; *megassuprimento*; *pseudossuprimento*; *supribilidade*; *supridor*; *supridora*; *suprir*; *suprível*.

Neologia. As duas expressões compostas *suprimento vital aproveitado* e *suprimento vital desperdiçado* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Antissubsistência humana. 2. Insegurança existencial.

Estrangeirismologia: a *wellspring*; a *survivability*; o *struggle for life*; o *survival rate*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às necessidades vitais exigidas para a manutenção da vida humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da sobrevivência humana; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; a autoconsciência sobre a dinâmica realimentadora dos holopenses.

Fatologia: o suprimento vital; os autossuprimentos existenciais; as bases da sobrevivência humana; a falta de algum suprimento vital; o ato inteligente de suprir os traçais pessoais; o instinto de sobreviver; as exigências vitais; a autoprovisão do indispensável à subsistência intrafísica; a atenção à pureza dos recursos essenciais consumidos; os recursos terapêuticos artificiais para a conservação da vida; o pulmão de aço; a sonda de alimentação enteral; o coma induzido; a escassez coletiva de suprimentos; as superlotações populacionais; as desigualdades econômicas; os desastres naturais; as guerras; as tragédias humanitárias; a sustentabilidade do planeta Terra; a mobilização da solidariedade planetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo organismo sadiamente suprido-autopensenização homeostática*; o *sinergismo conscin lúcida-corpo humano energizado*.

Principiologia: o *princípio do sabendo usar não vai faltar*; o *princípio da interdependência consciencial*; o *princípio tarístico de fornecer o peixe e ensinar a pescar*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regando o uso e a distribuição igualitária dos suprimentos vitais.

Teoriologia: a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria das interprisões grupocármicas* descrevendo as consequências sobre o poluidor, o interruptor ou o impedidor, consciente ou inconsciente, do sustento natural da subsistência intrafísica de outrem.

Tecnologia: as *técnicas de sobrevivência humana*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Somatologistas*.

Neossinapsologia: o nível básico de suprimento somático necessário à construção das *neossinapses da conscin*.

Ciclogia: o *ciclo imprevidente fartura-escassez*; o *ciclo vital de sobrevivência na dimensão humana*; o *ciclo da serialidade consciencial ressonância-ressoma*.

Enumerologia: os ambientes repousantes; os autoinólucros resguardadores; a convivialidade fraterna; as atmosferas despoluídas; as plantações descontaminadas; os aquíferos límpidos; os holopenses homeostáticos.

Binomiologia: o *binômio Biologia-Etologia*; o *binômio funil da ressonância-fole do soma*; o *binômio assistencial conscin alimentadora-conscin desnutrida*.

Interaciologia: a *interação provimentos essenciais puros-vigor holossomático*; a *interação evolutiva vida intrafísica-macrossoma*.

Crescendologia: o *crescendo tacon* (necessidades vitais)-*tares* (necessidades conscienciais); o *crescendo subsistência básica-qualidade de vida*; o *crescendo nutricional antropófago-carnívoro-vegetariano-minerófago*.

Trinomiologia: o *trinômio ecológico valorizar-conservar-defender as fontes planetárias de recursos vitais*; o *trinômio dependência-independência-interdependência consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio da sobrevivência respirar-comer-reproduzir-dormir*; o *polinômio vivificante energização-oxigenação-nutrição-relaxação-convivência-interassistência-autoproteção*.

Antagonismologia: o *antagonismo fonte supridora inesgotável / fonte supridora esgotável*; o *antagonismo superalimentação / subalimentação*; o *antagonismo intermissão / vida humana*.

Paradoxologia: o *paradoxo do envenenamento planetário atingir drasticamente a qualidade de vida de todos, inclusive a dos incautos patrocinadores desta condição, nesta e nas futuras existências humanas*.

Politicologia: as políticas internacionais de defesa do direito universal ao acesso aos suprimentos vitais; a democracia.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei da sobrevivência intrafísica*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a biofilia sadia; a evoluciofilia; a sociofilia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do canguru*.

Maniologia: a riscomania.

Mitologia: o *mito da autossuficiência absoluta*.

Holotecologia: a somatoteca; a evolucioteca; a convivioteca; a bioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Ressonomatologia; a Somatologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Bioenergética; a Biologia Humana; a Fisiologia Humana; a Higiene; a Imunologia; a Biotecnologia; a Bioética; a Ecologia; a Interassistenciologia; a Economia; a Perdologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens sanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: suprimento vital *aproveitado* = o aporte para a sobrevivência humana recebido, entendido e bem aplicado pela conscin lúcida; suprimento vital *desperdiçado* = o aporte para a sobrevivência humana mal recebido, ignorado e esbanjado pela conscin anticosmoética.

Culturologia: a *cultura da sobrevivência digna*; a *cultura da vida humana organizada*; a *cultura biotecnológica*; a *cultura ecológica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, os 7 elementos básicos, componentes do quadro de suprimentos vitais para a sustentação da vida humana da conscin, homem ou mulher, particularmente no planeta Terra:

1. **EC:** a energia consciencial, derivada da energia imanente (EI); o megassuprimento.
2. **Oxigênio:** o combustível do corpo humano; o sangue; o líquido; o autossuprimento fundamental.
3. **H₂O:** a água; a hidrenergia; a mantenedora do soma.
4. **Alimentação:** os macronutrientes somáticos (proteínas, carboidratos, gorduras); os micronutrientes somáticos (vitaminas, minerais).
5. **Afetividade:** os estímulos vitais em geral; a sexualidade; a convivialidade; as bactérias.
6. **Autodefesa:** a proteção corporal; o vestuário; a habitação; a Domótica.
7. **Sono:** o repouso diário; os sonhos; o onirismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o suprimento vital, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
07. **Meio de sobrevivida:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Previsão da autossobrevida:** Autoproexogramologia; Neutro.
10. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
13. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

OS SUPRIMENTOS VITAIS MANTENEDORES DA VIDA HUMANA SÃO FORNECIMENTOS TRANSITÓRIOS PARA A EVOLUÇÃO DA CONSCIN, EXIGINDO COMPREENSÃO, DISCERNIMENTO E PRIORIZAÇÃO NOS USOS TEÁTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe receber e aplicar os suprimentos vitais da existência humana? Você entende a transitoriedade dos empréstimos intrafísicos?

SURPREENDÊNCIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *surpreendência* é a qualidade ou estado de surpreendente daquilo surgido inesperadamente ou apanhando a consciência de improviso, causando surpresa, assombro, espanto, admiração ou perplexidade, sendo, em si, neutra quanto à Cosmoeticologia e à evolução das consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *surpreendência* vem do idioma Francês, *surprendre*, “surprender, causar surpresa, assombrar; apanhar, tomar, aparecer subitamente”. O termo *surpreender* surgiu em 1551.

Sinonimologia: 1. Ocorrência inesperada. 2. Fato assombroso. 3. Acontecimento espantoso. 4. Evento impactante. 5. Excentricidade. 6. Episódio imprevisto. 7. Fenômeno impressionante. 8. Extrapolação.

Neologia. O vocábulo *surpreendência* e as duas expressões compostas *surpreendência elementar* e *surpreendência superior* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Fato natural. 2. Ocorrência prevista.

Estrangeirismologia: os neologismos descomplexificadores (*brainwashing*); a ruptura de frente (*breakthrough*).

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o neopensene imprevisto.

Fatologia: a *surpreendência*; a *surpreendência positiva*; a *surpreendência negativa*; o conceito *surpreendente*; a variável da Conscienciologia; a ideia original; a associação de neoideias; a surpresa intelectual; a aberração aparente; a técnica exótica; o constructo inesperado; a verpon incomum; a abordagem desusada; o pasmo do inesperado; o desassossego mentalsomático; a perturbação da *paz de cemitério*; o sobressalto da retrocognição; a prematuridade (antes); a extemporaneidade (fora); a ectopia (deslocamento); a exceção inopinada; o cúmulo; o aparente absurdo; o inaudito reciclante; a interitemização; o dia atípico; o fenômeno concomitante; o fator desencadeante da recéxis; a aceleração da História Pessoal; as omissões superavitárias; a impossibilidade de matar a consciência; a impossibilidade de reproduzir consciências; o *Campeonato de Boxe Infantil* (meninas de 4 anos de idade).

Parafatologia: a experiência da quase morte (EQM); o fenômeno da projeção consciente instantânea; o extrapolicionismo parapsíquico; o fenômeno da cosmoconsciência; o conscienciês; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da consulta a 50 dicionários*.

Enumerologia: a invéxis; a verpon avançada; a autopsicofonia; o bíduo bioenergético; os cães suicidas; a autobiografia sincera de *ghost writer*; a *blitzkrieg*; o ataque japonês a Pearl Harbor; o ataque terrorista; o homem calvo colecionador de pentes; a Consciex Livre (CL).

Binomiologia: o *binômio ação-reação*.

Paradoxologia: o *paradoxo insólito*.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Holotecologia: a curiosoteca; a bizarroteca; a efemeroteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; o Paradireito; a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Psicossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu órfã; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o voluntário da Instituição Conscienciocêntrica (IC); o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o inversor existencial; o projetor consciente surpreendido; o ignorantista; o assediador de ofiex.

Femininologia: a voluntária da Instituição Conscienciocêntrica (IC); a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a inversora existencial; a projetor consciente surpreendida; a ignorantista; a assediadora de ofiex; a gestante assassina (mulher-bomba);

Hominologia: o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens apathicus*; o *Homo sapiens retardatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens imprevisibilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: surpreendência *elementar* = a erupção do vulcão adormecido há décadas; surpreendência *superior* = a autovivência teática do *princípio da descrença*.

Culturologia: os idiotismos culturais.

CI. Sob a ótica da *Intermissiologia*, a profundidade e a qualidade da surpreendência, no exato momento evolutivo da conscin, podem evidenciar claramente a natureza e o nível do *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático, pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a surpreendência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Bamburriologia:** Proexologia; Neutro.
2. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
3. **Extrapauta:** Comunicologia; Neutro.
4. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
6. **Fonte de assombro:** Experimentologia; Neutro.
7. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

QUANTO MAIS AVANÇADO SEJA O CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO DA CONSCIN, MENORES SERÃO AS REAÇÕES ANTAGÔNICAS PESSOAIS PERANTE AS VERDADES RELATIVAS DE PONTA SURPREENDENTES.

Questionologia. Algum fato, parafato ou princípio da Conscienciologia surpreendeu você? Algum conceito conscienciológico gerou desassossego ou inquietação em você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 147, 149, 312, 341, 415, 474, 485, 514, 566, 795, 815, 861, 918, 932 e 944.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 768.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 544.

SURSUM CONSCIENTIA (REURBEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sursum conscientia* é a saudação extrafísica utilizada pelos Serenões na abertura da reunião de cúpula da reurbex, ocorrida em comunex avançada, enaltecendo a consciência e o mentalsoma e evocando a maxiconvergência de objetivos em prol da Evoluciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo do idioma Latim, *sursum*, significa “acima; para cima”, contração de *subversum*, “de baixo para cima”. A palavra do idioma Latim, *conscientia*, significa “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonimologia: 1. Consciência ao alto. 2. Eleveamos a consciência. 3. Enalteçamos a consciência. 4. A consciência acima de tudo.

Neologia. As 3 expressões compostas *sursum conscientia*, *efeito imediato da sursum conscientia* e *efeito mediato da sursum conscientia* são neologismos técnicos da Reurbexologia.

Antonimologia: 1. *Sursum cor*; *sursum corda*. 2. Coração ao alto; corações ao alto. 3. Eleveamos os corações. 4. Oremos a Deus.

Estrangeirismologia: a *apex mentis*; o *supra sumo* da lucidez; o *turning point* da Para-História; o *summit* mentalsomático; a *omnilux*; o *samadhi*; a *moksha*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à expansão magna da autolucidez.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Sursum conscientia*: *Cosmoconscienciologia*.

Ortopensatologia: – “**Reurbexologia.** No universo da Reurbexologia, a ordem cronológica do desenvolvimento dos **trabalhos assistenciais** vem sendo até aqui: 1. Pararurbanologia; 2. Paratransmigraciologia; 3. Conscienciologia; 4. *Curso Intermissivo*; 5. *Comunex Pandeiro*; 6. *Cognópolis*; 7. *Comunex Interlúdio*; 8. *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da megafaternidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os maxipenses; a maxipensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade.

Fatologia: a saudação consciencial; o vetor do autodiscernimento; o amplificador da consciencialidade; a autolucidez consciencial; o ponteiro consciencial; o júbilo cosmoético; o léxico em Latim atuando como denominador comum, abrangendo diversas culturas e etnias; o impacto da transverpon nos intermissivistas tertulianos; a obviedade das ideias racionais e lógicas; a tarefa seguinte prioritária, nesta ou na próxima vida, configurando a prospecção do trabalho evolutivo pessoal e grupal da Conscienciologia.

Parafatologia: a *sursum conscientia*; a reunião de cúpula do colegiado gestor da reurbex; a chamada geral ao megafoco da Evoluciologia; o mantra de evocação mentalsomática pura; a megassincronização mentalsomática; a elevação da parapercuciência; o *nirvikalpa samadhi*; a comunex avançada; o *paragongo* demarcando o início da paratertúlia pinacular; o ponto de pauta extrafísico definidor do destino próximo da Humanidade e da Para-Humanidade; a ordem do dia, dinâmica, prospectiva, paramatemática, assentada na taquirritmia dos Serenões; o consenso baseado no megadiscernimento das consciexes presentes; a irresistibilidade cosmovisiológica dos argumentos dos Serenões; a aplicação prática das Medidas Interplanetárias; o megacorredor de lucidez grupal; a paraintrospecção da consciex Enumerador; a chancela do nível evolutivo pessoal,

ao participar de tal reunião de cúpula; a impactoterapia superavitária, a maior; a inspiração da comunex de Consciexes Livres (CLs); a megaeuforização pós-vivência; a transafetividade potencializada pela reunião de amizades raríssimas; o maxifraternismo para com a Humanidade Tutelada; a cosmoconsciência grupal; a centralização da consciência no mentalsoma, significando a culminância evolutiva da passagem da condição da Serenologia para a condição da Consciex Livre.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo decorrente da megaconvergência de objetivos evolutivos*; o *sinergismo advindo da megaafinidade de níveis evolutivos avançados*; o *sinergismo natural e homeostático entre as amizades raríssimas*.

Principiologia: o *princípio da irresistibilidade evolutiva*; o *princípio de a comunex evoluída nivelar por cima a manifestação das consciências*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC) ínsito*, funcionando ao modo de segunda natureza neste nível evolutivo, permeando o trabalho das equipexes.

Teoriologia: a *teoria da paratransmigração interplanetária*; a *teoria da gravitação universal* na condição de instrumento de atuação das CLs.

Tecnologia: as *técnicas de projeção lúcida*; a *técnica da paratelepatia*; a *técnica da comunicação pelo consciêns*; a *técnica da dosificação de informações* aos alunos tertulianos.

Voluntariologia: o *voluntariado na equipin da reurbex*; o *paravoluntariado na equipex da reurbex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; *Colégio Invisível da Parareurbologia*; o *Colégio Invisível das CLs*.

Efeitologia: o *megaefeito de ressonância holopensênica* resultante da reunião de 40 evolucionólogos e Serenões no mesmo ambiente extrafísico (a comunex evoluída), focados no mesmo objetivo (a reurbex do Planeta) e sincronizados pela megassíntese lexicológica (*sursum conscientia*).

Neossinapsologia: a *recuperação de parassinapses* da autoidentidade intermissiva pela conscin projetada.

Ciclogia: o *ciclo das primaveras energéticas pós-visita à comunex evoluída*; o *ciclo evolutivo planetário Incubadora-Hospital-Escola*; o *ciclo de reurbanizações extrafísicas* dos diversos Planetas habitados no jardim cósmico multidimensional.

Binomiologia: o *binômio anonimato intrafísico–megaliderança extrafísica*; o *binômio deliberação extrafísica–atuação intrafísica*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação equipin-equipex*; a *interação entre os planetas-irmãos Terra e Cromagnon*; a *megainteração Evolucionólogos-Serenões-CLs* no trabalho assistencial da reurbex.

Crescendologia: o *crescendo sursum corda da liturgia católica–sursum conscientia da comunex evoluída*; o *crescendo paz e luz psicossomático–sursum conscientia mentalsomático*; o *crescendo ascese mística–ascese holofilosófica*; o *crescendo deliberações individuais–deliberações grupais–deliberações planetárias–deliberações interplanetárias*.

Trinomiologia: o *trinômio transverpon-cosmocognição-megarrealização*; o *trinômio planeta Terra–planeta Cromagnon–modelos da reurbex*.

Polinomiologia: o *polinômio Consciexes Livres inspiradoras–Serenões dirigentes–consciexes evolucionólogas orientadoras–conscins evolucionólogas realizadoras–tertulianos aprendizes*.

Antagonismologia: o *antagonismo comunex evoluída / Baratrosfera*; o *antagonismo minipeça do maximecanismo / personalismo*; o *antagonismo Reurbexologia / Marasmologia*.

Legislogia: as *leis extrafísicas do Paradireito* transcendendo e tornando obsoletas as *leis intrafísicas do Direito*; as *leis policármicas* se sobrepondo aos interesses pessoais e regionais; as *leis expedidas pelo Colégio Invisível da Reurbexologia* embasadas pelas medidas interplanetárias.

Filiologia: a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *verponofilia*; a *evoluciofilia*; a *serenofilia*; a *reurbexofilia*; a *cosmofilia*.

Mitologia: o *mito de Avalokitesvara*; o *mito de Vishnu*; o *mito de Shiva*; o *mito de kali yuga*; o *mito do Planeta-chupão*; o *mito do Olimpo*; o *mito de Shangri-lá*; o *mito de Shamballa*, de onde seriam ditados os rumos da Humanidade.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *cosmoconsciencioteca*; a *parapsicoteca*; a *assistencioteca*; a *serenoteca*; a *reurbexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Reurbexologia; a Sociologia; a Historiologia; a Astronomia; a Exobiologia; a Parafenomenologia; a Transmigraciologia; a Paradireitologia; a Serenologia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *evoluciólogo*; o ser *Serenão*; a *Consciex Livre*; a *equipex da reurbex*; a *equipin da reurbex*.

Masculinologia: a *consciex Zéfiro*; o *Enumerador*; o *Transmentor*; o *Serenus*; os 5 *Parapreceptores*; o *Reurbanizador*; a *Consciex Livre Incógnito*; os *intermissivistas ressomados*, aprendizes do trabalho da reurbex.

Femininologia: a *Serenona Monja*; as *intermissivistas ressomadas*, aprendizes do trabalho da reurbex.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens evolutor*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens megaconscientiologus*; a *Conscientia libera* (CL).

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito imediato da sursum conscientia* = a mega-harmonização grupal advinda do alinhamento mentalsomático das consciências presentes; *efeito mediato da sursum conscientia* = a mega-harmonização grupal resultante da realização do trabalho maxiproexológico em futura ressoma na África.

Culturologia: a *cultura da Omniassistenciologia*; a *cultura da Serenologia*; a *cultura da Liberologia*; a *cultura da Reurbexologia*; a *paracultura interplanetária*.

Reunião. Na minitertúlia matutina de 21.05.2015, o professor Waldo Vieira (1932–2015) relatou ter participado, durante a madrugada, de reunião extrafísica com a cúpula da reurbex.

Saudação. Ao iniciar a reunião, os Serenões dirigentes fizeram grande saudação a todos: *sursum conscientia*. Expressaram esse termo em Latim devido às diferentes origens e etnias das consciências presentes.

Temática. Nesse encontro, estavam sendo decididos os próximos passos da reurbex no Planeta. Entre os temas abordados, constava o novo trabalho intrafísico a ser realizado pelo professor, na consecução da Conscienciologia.

Empreendimento. Essa nova tarefa teria início após a conclusão do terceiro volume do Léxico de Ortopensatas, e seria a maior obra dentre todas já feitas pelo professor, significando a prospecção do trabalho evolutivo das próximas vidas, o próximo passo a ser dado. Tal trabalho seria superior à *Enciclopédia da Conscienciologia* e teria relação com a reurbex, a África e o Brasil.

Equipe. Aproximadamente 1.000 voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) seriam envolvidos nessa tarefa, demandando entrosamento grupal de alto nível para realizá-la, na condição de autores da Reurbanologia.

Convocação. Após a finalização do Léxico de Ortopensatas, seria feita ampla convocação para divulgar essas informações, provavelmente na forma de Congresso.

Saúde. Entretanto, tal empreendimento estaria condicionado ao resultado de cirurgia cardíaca a ser realizada em breve pelo professor.

Cronologia. Se a cirurgia fosse bem sucedida, o trabalho seria empreendido ainda nesta vida; não sendo possível, apenas na próxima reencarnação na África, no Século XXII.

Evitação. O professor preferiu não entrar em detalhes sobre essa nova tarefa até o momento certo de envolver todo o grupo, de modo a evitar desvios de esforços de alguns trabalhos em andamento.

Tertulianos. Esse relato movimentou as tertúlias matinais nos dias seguintes, com os tertulianos procurando compreender a real extensão do evento e o significado para a CCCI e a maxiproéxis grupal.

Fichamento. As principais pontuações da reunião de cúpula da reurbex, conforme relatado, são listados a seguir, em ordem lógica:

1. **Data:** 21.05.2015.

2. **Horário:** por volta de 4h30min.

3. **Local:** alguma comunex avançada, ao estilo da comunex Concha Acústica.

4. **Parencologia:** aproximadamente 40 consciências de alto nível, evolucionólogos e Serenões, envolvidos diretamente com a reurbex no Planeta. Foram especificamente citados o Enumerador, o Transmentor, a Monja, o Serenus, os Parapreceptores e a equipe do Reurbanizador (não ele diretamente), além, é claro, da conscin projetada Zéfiro. Todos apareciam em forma humanoide.

Interpretações. Eis, listadas na ordem cronológica de debate, 15 interpretações relativas à vivência da reunião da reurbex, transcritas das falas do professor Waldo Vieira nas minitertúlias subsequentes:

01. **Importância.** “Este foi dos paraeventos mais importantes vivenciados por mim, depois da comunicação com a Consciex Livre Incógnito (05.12.2012), e chancela o nível evolutivo pessoal, por cima”.

02. **Obviedade.** “A revelação sobre o próximo trabalho a ser feito mostrou a obviedade do racional e lógico. Como não pensei nisso antes? As prospecções do futuro nascem das projeções do passado”.

03. **Sincronicidade.** “É preciso observar a convergência dos fatos e parafatos, pois em tudo há sincronicidade. Esta experiência representou adendo, indicando: tudo na Terra vai funcionar dentro do planejado pela reurbex”.

04. **Assistência.** “Esse novo empreendimento grupal mostra quanta coisa ainda há de ser feita na reurbex. Com esse trabalho, vamos poder assistir mais”.

05. **Pauta.** “O assunto relativo a mim era apenas outro item dentro da pauta avançada. Após eu sair e retornar ao soma, a reunião ainda continuou”.

06. **Esbregue.** “Na reunião de ontem recebi esbregue positivo. A desilusão é bênção, e só começa a diminuir com a Serenologia. O esbregue positivo serve para a pessoa melhorar o desempenho assistencial, e é preciso ter mérito para recebê-la. É ótimo quando tenho esbregue como esse. Vou tirar partido disso”.

07. **Enumerador.** “Diante do nível evolutivo dos Serenões dirigentes da reunião, o Enumerador, ao lado, ficou murcho igual a mim. Nos sentimos pequenos”.

08. **Cirurgia.** “Os amparadores disseram: se você escapar da doença vamos lhe dar grande trabalho. Se eu sair bem da cirurgia, vou aumentar os exercícios físicos e realizar o trabalho nesta vida; isso vai indicar o nosso mérito grupal. Se o coração não aguentar, é porque não tivemos mérito. Nesse caso, continuo o trabalho na África, no próximo Século”.

09. **Reurbex.** “A decisão sobre a consecução deste trabalho é mais do âmbito da reurbex, a qual está bem encaminhada e adstrita aos amparadores. Eu ter podido participar da reunião de cúpula foi grande extrapolacionismo. Eles me chamaram e eu agradeço”.

10. **Disposição.** “Mesmo com o corpo comprometido pela insuficiência cardiovascular, eu continuo a exteriorizar grande quantidade de energia para assistência. Isto não é o normal. Eu me sinto bem mesmo quando o corpo vai mal”.

11. **Paracirurgia.** “O fato de eu não passar por paracirurgia para resolver os problemas do soma é questão de Cosmoética: os amparadores evitam derrogar as leis”.

12. **Alcance.** “Na hora, não vi o alcance disso. Fiz conjecturas. Fui à reunião na condição de minipeça do trabalho. Devo seguir o curso dos parafatos. Aqui, nunca vamos ser originais, sempre há coisas superiores em outros Planetas”.

13. **Compreensão.** “Inicialmente, as pessoas terão dificuldade para compreender a abrangência dessa nova tarefa, e apenas os voluntários mais próximos a mim irão entender de pronto. Não escrevi nada, para ninguém saber das coisas por enquanto, porém, na ocasião vou abrir o jogo e dar tudo mastigado”.

14. **Conscienciês.** “Quando a comunicação é feita por meio do conscienciês, como foi o caso da reunião da reurbex, indica o conteúdo avançado do assunto. A coisa mais séria são os conceitos derivados da cosmovisão”.

15. **Lucidez.** “Na dimensão extrafísica, o mais relevante é a lucidez do microuniverso da consciência. Não importa se a conscin está fora do soma ou se já é consciex. Os amparadores não perdem tempo com a gente: se a pessoa entra, aparece serviço para ela”.

Encontros. Outras reuniões de cúpula da reurbex devem ocorrer regularmente nos ambientes extrafísicos avançados. São os *summits* da parageopolítica planetária. Como exemplo, no dia 29.10.2012, a consciex Reurbanizador avisou sobre a mudança do epicentro dos trabalhos da reurbex da China para a África, demandando reorganização no planejamento das futuras ressomas de algumas pessoas. *A autotaquirritmia dos Serenões pressupõe neofilia máxima.*

Paratransverpon. O resultado de tais encontros das superpotências evolutivas é a concepção de neoconceitos transcendentais, as paratransverpons, o equivalente extrafísico avançado das ideias originais de ponta captadas pela conscin durante produção de gescon, porém com extrapolação à dimensão mentalsomática pura. É significativo o fato de a comunex Concha Acústica ter a *paraboca* voltada para comunex de CLs.

Síntese. Em reunião com a cúpula dos líderes extrafísicos do Planeta, onde estão evolucionólogos e Serenões, é proferida única expressão-síntese, alinhando o holopensene das consciências presentes: *sursum conscientia*. Esta expressão, logicamente, deve ser o *mantra evolutivo máximo*, a síntese pinacular de orientação prioritária da Evoluciologia. Se houvesse evocação melhor, seria utilizada. *A Serenologia é a ciência da exatidão paramatemática.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *sursum conscientia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
02. **Clímax existencial:** Ressonomatologia; Homeostático.
03. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
04. **Consciex Livre:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Curso Intermissoivo:** Intermissoiologia; Homeostático.
07. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
08. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
09. **Epiconscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.

10. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Medida interplanetária:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
13. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
14. **Paramomento impactante:** Extrafisiologia; Homeostático.
15. **Transmigraciologia Extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.

A EXPRESSÃO SURSUM CONSCIENTIA TRADUZ A PARAPERCUCIÊNCIA MÁXIMA E EVOCA A COMUNEX AVANÇADA, SINTETIZANDO O OBJETIVO MAGNO DA EVOLUCIOLOGIA: ALCANÇAR A CENTRALIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite já ter visitado comunex avançada no período intermissivo, ou mesmo projetado fora do corpo? Essa experiência lhe rendeu, como legado, algum mantra evolutivo pessoal? Tal pensene sincronizador é de base mentalsomática pura, elevando a consciência, ou ainda movimenta as emoções?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 51 a 58.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 244 a 248.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.476.

E. A. P.

SUSTENTABILIDADE NA SUPERAÇÃO DE TRAFAR (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sustentabilidade na superação de trafar* é a condição ou característica da conscin, homem ou mulher, manifesta em autorresponsabilidade, equilíbrio e constância na autorreciclagem de traço-fardo consciencial, realizando mudanças em prol da autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sustentar* vem do idioma Latim, *sustentare*, “sustentar; suportar; suster; defender; proteger; favorecer; apoiar; consolar; manter; conservar; cuidar; auxiliar; vir em socorro; alimentar; manter; sofrer; suportar; resistir a; diferir; adiar”. Surgiu no Século XIV. O termo *sustentabilidade* apareceu no Século XX. A palavra *superação* deriva igualmente do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *traço* procede também do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. O termo *fardo* tem origem controversa, talvez do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Perseverança superativa de trafar. 2. Sustentabilidade na ultrapassagem de gargalo traçarístico. 3. Autocomprometimento com a superação de trafar.

Neologia. As 3 expressões compostas *sustentabilidade na superação de trafar*, *sustentabilidade mínima na superação de trafar* e *sustentabilidade máxima na superação de trafar* são neologismos técnicos da Autevolucioologia.

Antonimologia: 1. Sustentabilidade na camuflagem de trafar. 2. Estagnação em zona de conforto. 3. Manutenção na pseudosuperação de trafar. 4. Constância na investigação teórica de traço-fardo. 5. Cristalização do mecanismo de funcionamento. 6. Acomodação na crise latente. 7. Conservação na robotização consciencial. 8. Sustentabilidade dos mecanismos de defesa do ego (MDEs).

Estrangeirismologia: o *upgrade* existencial; o *follow up* das autorreciclagens; o *move ahead* do pesquisador; o *modus operandi* da recin; a *open mind* para superação de trafar; o *stress* evolutivo construtor da antiofensividade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto ao emprego da vontade no continuísmo recinológico.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autossuperação: determinação, competência. Força presencial: exemplarismo.*

Coloquiologia: a mudança íntima do *you deve* (*loc* externo) para *eu quero* (*loc* interno); a opção lúcida e voluntária de *encarar o olho do furacão* autevolutivo.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – “Nada proporciona maior capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral, do que a consciência de ter uma missão para cumprir nesta vida” (Viktor Emil Frankl, 1905–1997). “Inteligência é a capacidade de se adaptar à mudança” (Stephen Hawking, 1942–2018). “Toda grande caminhada começa com um simples passo” (Sidarta Gautama, 563–483 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio pertinente ao tema: – *De grão em grão, a galinha enche o papo.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema :

1. “**Autodeterminação.** A **autodeterminação** é o agente intraconsciencial mais eficaz para eliminar os impasses, os dilemas, dúvidas e conflitos da consciência”.
2. “**Insatisfação.** A insatisfação é um dos grandes **motores da evolução** consciencial”.
3. “**Recin.** A **autorreciclagem intraconsciencial**, ou recin, é tarefa contínua”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal traforista; a ressignificação do holopensene pessoal da hipersensibilidade emocional; a diferenciação pensênica corroborando na sustentabilidade de domínio do psicossoma; os heredopensenes; a heredopensenidade; os retropenses; a retropensidade; os recicloenses; a reciclopensidade; os interpenses; a interpensidade; os morfopenses; a morfopensidade; os contrapenses; a contrapensidade; os energopenses; a energopensidade; os vincopenses; a vincopensidade; os ternopenses; a ternopensidade; os fluxopenses; a fluxopensidade; os lexicopenses; a lexicopensidade; os parapenses; a parapensidade.

Fatologia: a sustentabilidade na superação de traçar; a persistência quanto à autorrenovação evolutiva; a estabilidade ante a vivência da crise de crescimento; a assiduidade nos cursos conscienciológicos facilitando a compreensão dos autogargalos evolutivos; as mudanças externas desencadeando recins; o rompimento da naturalização de maus hábitos; a extinção das reações emocionais patológicas recorrentes no convívio familiar; a substituição do pessimismo pelo otimismo; a coragem de assumir o ônus evolutivo; a pacificação íntima frente à pressão contrária às mudanças; o estudo da Cosmoética gerando crises de crescimento; o aumento da frequência superativa das autolimitações; o autodidatismo promovendo desbloqueio mentalsomático; o incremento intelectual decorrente do estudo formal; o uso da racionalidade nos momentos de crise; a responsabilidade enquanto intermissivista; a compreensão do papel da conscin minipeça no maximecanismo evolutivo; a motivação interassistencial sendo fator propulsor de recins; a interassistencialidade decorrente da superação de traçar; o exemplarismo da recin pessoal; a gestação consciencial derivada do desenvolvimento ou aplicação dos trafores; a gescon coletiva consequente de recins grupais; o melhor aproveitamento intraconsciencial das experiências oportunas; o aprofundamento no autodiagnóstico compreendendo as gradações da manifestação individual; o êxito na superação das nuances do traçar diagnosticado; a ação de autenfrentamento evitando os refluxos da manifestação traçarista; a afetividade atuante na construção do autoconhecimento; a evolução consciencial enquanto acúmulo de recins; a competência no uso da vontade férrea; a análise pessoal evidenciada no gráfico conscienciométrico 360°; a superação de traçar capacitando a conscin no desempenho do epicentrismo consciencial; o *upgrade* pessoal na *escala evolutiva das consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a experiência de porta-assistido extrafísico decorrente da superação de traços fardos; a retrocognição corroborando as necessidades autossuperativas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal norteando as recins; as parapercepções na tenepes quanto ao processo de suplantação da imaturidade pessoal; a recuperação de cons; o reconhecimento das cicatrizes do psicossoma como fator pacificador; a parapercepção do investimento dos amparadores potencializando a autoconfiança recinológica; a telepatia com o amparador de função; a clarividência viajora provocando recins; a projeção assistida potencializando a ultrapassagem do gargalo evolutivo; a atuação extrafísica percebida no intrafísico colaborando com as recins.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico traçar-ameaças*; o *sinergismo autocorrupto hipertrofia do traçar-atrofia do traçar*; o *sinergismo desestabilizador calcanhar de Aquiles-vulnerabilidade emocional*; o *sinergismo pensênico emissor-receptor*; o *sinergismo homeostático lucidez autocrítica-receptividade a feedbacks*; o *sinergismo paz interior-imunidade à mágoa*; o *sinergismo estado vibracional-sinalética energética*; o *sinergismo autocompreensão-autorresponsabilização*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio de reciclar o reciclável para*

mudança de patamar evolutivo; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) no rompimento de hábitos patológicos grupocármicos e manutenção da saúde diante da frustração; o *princípio popular “se cair, do chão não passa”*.

Codigologia: o *código de valores pessoais* congruentes com a teática; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC), contendo cláusulas referentes à priorização evolutiva; o *código de ética profissional*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o respeito aos diversificados *códigos sociais homeostáticos*.

Teoriologia: a *teoria e prática da reciclagem intraconscencial*; a *teoria da evolução consciencial* pelos autesforços; a *teoria da superação dos gargalos evolutivos*; a *teoria das interações grupocármicas* relacionadas à recrudescência das desavenças mútuas; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas conscienciológicas de autodesassédio*; as *técnicas de autoconscienciometria*; as *técnicas de autoconsciencioterapia* potencializadas com o abertismo à heteroconsciencioterapia no mapeamento dos pontos cegos pessoais; a *técnica da narrativa evolutiva* ampliando a visão de conjunto das conjunturas vivenciadas; as *técnicas projetivas*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntário na Socin em comunidade terapêutica*; o *voluntariado em iniciação científica na Academia* contribuindo para o desenvolvimento da cientificidade pessoal; o *voluntário conscienciológico* priorizando a tarefa do esclarecimento; o *voluntariado atuante na Instituição Conscienciocêntrica* (IC) desenvolvendo o vínculo consciencial; o *paravoluntariado assistencial* em tempo integral.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: o *efeito negativo do foco no tráfegar*; a *cadeia de efeitos da crise recorrente*; o *efeito reativo na aplicação da técnica do espelho*; o *efeito da lição aprendida*; o *efeito da força de vontade*; o *efeito da verbação na força presencial*; a *sustentabilidade do efeito rebote na superação de tráfegar*; os *efeitos incentivadores dos progressos autevolutivos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses essenciais para a neomanifestação da conscin*; o tempo necessário para o desenvolvimento de *neossinapses tráfegistas*.

Ciclogia: o *ciclo vítima-algoz*; a *autossuperação do ciclo da violência tensão-agressão-lua de mel*; o *ciclo tentativa-erro-acerto*; o *ciclo dependência-independência-interdependência*.

Enumerologia: a *profilaxia dos erros costumazes*; a *quebra de ideias patopensênicas*; a *assepsia das automimeses recorrentes*; a *introspecção técnica sadia*; a *autorganização para aquisição de neocomportamentos*; a *conexão com a bússola intraconscencial*; a *valoração das sincronicidades reveladoras*.

Binomiologia: o *binômio somatização-recin*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio encontro de destino-amizade raríssima*; o *binômio basal mudança-evolução*.

Interaciologia: a *interação viciosa autopatopensene-heteropatopensene*; a *interação assistente-assistido*; a *interação assim-desassim*; a *interação grupocármica*; a *interação intencionalidade-interassistencialidade-amparo extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo patológico carência afetiva-vampirismo energético*; o *crescendo trabalho braçal-trabalho técnico-trabalho intelectual*; o *crescendo vitimização-autossuperação-recomposição*; o *crescendo irresponsabilidade-responsabilidade imposta-autorresponsabilidade*; o *crescendo abordagem emocional-abordagem racional*; o *crescendo maturidade biológica-maturidade consciencial*; o *crescendo recin-gescon*.

Trinomiologia: o *trinômio crise latente-crise recorrente-crise de crescimento*; o *trinômio patológico mágoa-ressentimento-somatização*; o *trinômio hierarquia-pertencimento-equilíbrio*; o *trinômio iniciativa-manutenção-acabativa*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio aceita-*

ção-gratidão-autossuperação; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio autenticidade–congruência interna–pacificação íntima.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio observação-identificação-diagnóstico-prognóstico; o polinômio diagnóstico-prescrição-revisão-aplicação; o polinômio interassistência–força presencial–sustentabilidade–despeticidade.*

Antagonismologia: o *antagonismo incapaz / capaz; o antagonismo ostracismo / abertismo; o antagonismo estagnação / movimento; o antagonismo desorganização / organização; o antagonismo dualidade / integralidade; o antagonismo exclusão / inclusão; o antagonismo sustentabilidade / cristalização; o antagonismo olhar tráfara / visão tráfara; o antagonismo autor-reflexão / vivência.*

Paradoxologia: o *paradoxo de as ações protetivas poderem causar danos ao protegido; o paradoxo de a assertividade poder gerar a desconfortação; o paradoxo de a doença poder ser educativa ou promover recin; o paradoxo de a ex-vítima poder ser a exemplarista mais eficaz devido ao rapport com o ex-algoz; o paradoxo de a recin pessoal poder assistir em âmbito grupal; o paradoxo de a mudança ser o único aspecto permanente da evolução; o paradoxo do silêncio esclarecedor; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido.*

Políticologia: a *assediorracia; a tráfara; a conscienciocracia; a voliciocracia; a parapsicocracia; a autassistenciocracia; a reciclorracia; a evoluciorracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à qualificação holossomática sustentadora do autoposicionamento evolutivo; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da afinidade pensênica.*

Filiologia: a *neofilia; a energofilia; a experimentofilia; a proexofilia; a recinofilia; a interassistenciografia; a tenepessofilia; a priorofilia.*

Fobiologia: a *autoconscienciometrofobia; a assediografia; a disciplinofobia; a criticofobia; a decidofobia.*

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro; a síndrome do salvador; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome do infantilismo na fase adulta.*

Maniologia: a *mania de vitimização para não agir; a mania de adiar o EV profilático; a mania de duvidar da capacidade pessoal; a mania de agir sem pensar; a mania de superioridade; a mania de não medir os resultados das autexperimentações; a mania de procrastinar o prioritário; a mania de fazer autocoerções excessivas.*

Mitologia: o *mito da impossibilidade de superar determinada dificuldade ou tráfara; o mito de não identificar o próprio tráfara; o mito da autoidentificação com o megatráfara.*

Holotecologia: a *volicioteca; a organizacioteca; a cosmoeticoteca; a tráfara; a cronoteca; a despertoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autevoluciorracia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Recinologia; a Reciclorracia; a Voliciologia; a Autorrecologia; a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Autopensenologia; a Psicologia do Desenvolvimento.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin minipeça lúcida; a consciência autamparadora; a consciência interassistencial; a conscin geradora de recin; o ser desperto; a conscin completista.*

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar; o autassediado; o bélico; o toxicômano; o desmancha-roda de assediador; o agente de mudança; o autodecidiado; o disciplinado; o detalhista; o autossuperador; o homem de ação; o evoluciente; o profissional da área da saúde; o reciclante existencial; o inversor existencial; o compassageiro evolutivo; o voluntário; o duplista; o tenepessista; o projetor conciente; o exemplarista; o realista; o autorresponsável; o escritor; o enciclope-*

dista; o epicon lúcido; o proexista, o proexólogo; o evolucionólogo; o psicólogo estadunidense Carl Rogers (1902–1987).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autassediada; a bélica; a toxicômana; a desmancha-roda de assediador; a agente de mudança; a autodecida; a disciplinada; a detalhista; a autossuperadora; a mulher de ação; a evoluciente; a profissional da área da saúde; a reciclante existencial; a inversora existencial; a compassageira evolutiva; a voluntária; a duplista; a tenepesista; a projetora conciente; a exemplarista; a realista; a autorresponsável; a escritora; a enciclopedista; a epicon lúcida; a proexista; a proexóloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientia trafaralis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens volitivus*; o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens assertor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens astutus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens rexologus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentabilidade *mínima* na superação de trafar = o continuísmo autorreciclológico por curto período de tempo, sanando traço-fardo periférico; sustentabilidade *máxima* na superação de trafar = o continuísmo autorreciclológico por longo período de tempo, sanando traço-fardo enraizado.

Culturologia: a *cultura da reciclogenia*; a *cultura do continuísmo construtivo*; a *cultura da autossustentabilidade*; a *cultura da Voliciologia*; a superação da *cultura de qualificar o erro como vexatório*; a *cultura da resolução dos problemas*; a *cultura da administração de problemas*; a *cultura do detalhismo*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentabilidade na superação de trafar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
03. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
04. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Âncora de amparabilidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Antissuperficialidade invexológica:** Reciclogenia; Homeostático.
07. **Autajuste fino:** Autevolucionologia; Homeostático.
08. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.
09. **Ciclo recéxis-recin:** Intraconscienciologia; Homeostático.
10. **Conscin recinofílica:** Autodeterminologia; Homeostático.
11. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
12. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
13. **Escala das Prioridades Evolutivas:** Evolucionologia; Homeostático.
14. **Megafeito do minifeito diário:** Voliciologia; Neutro.
15. **Potencialização evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.

A CONQUISTA DE NOVO PATAMAR EVOLUTIVO A PARTIR DA SUPERAÇÃO DE TRAFAR É ESCOLHA DA CONSCIN. A CONEXÃO COM A EQUIPE EXTRAFÍSICA DE AMPARADORES POTENCIALIZA A TEÁTICA RECICLOGÊNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu a autorresponsabilidade de sustentar os teatros evolutivos no auge da crise de crescimento? Quais deslocamentos e neoconquistas já mapeou na reverberação do exemplarismo pessoal?

Filmografia Específica:

1. **Poder Além da Vida. Título Original:** *Peaceful Warrior*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama; **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol (em DVD). **Direção:** Victor Salva & Shalimar Reodica. **Elenco:** Scott Mechlowicz; Nick Nolte; Amy Smart; Paul Wesley; Ashton Holmes; B. J. Britt; Agnes Bruckner; & Ray Wise. **Produção:** Mark Amin; Robin Schorr; David Welch; & Cami Winikoff. **Direção de Arte:** Anthony Tremblay. **Roteiro:** Kevin Bernhardt. **Fotografia:** Sharone Meir. **Música:** Sebastian Arocha-Morton; & Bennett Salvay. **Figurino:** Lynnette Meyer. **Edição:** Ed Marx. **Estúdio:** DEJ Productions; Sobini Films; MHF Zweite Academy Film; & Inferno Distribution. **Companhia:** Sobini Films. **Distribuidora:** Lions Gate Films; & Focus Filmes. **Sinopse:** O filme traz a história verdadeira de Dan Millman (Scott Mechlowicz), embasada no livro *Way of the Peaceful Warrior*, escrito pelo próprio Dan Millman. Talento ginasta adolescente, com o sonho de participar das Olimpíadas. Jovem, rodeado por troféus, amigos, motocicletas e namoradas, ficando impactado ao conhecer misterioso frentista de posto de gasolina, o qual o apelida de Sócrates (Nick Nolte). Depois de sofrer séria lesão, Dan conta com a ajuda de Sócrates e da jovem chamada Joy (Amy Smart) para descobrir o quanto ainda tem muito a aprender e quais coisas teria de deixar para trás a fim de se tornar guerreiro pacífico e assim encontrar o próprio destino.

Bibliografia Específica

1. **Rogers**, Carl Ransom; *Tornar-se Pessoa (On Becoming a Person)*; int. Peter D. Kamer; revisora Claudia Berliner; trad. Manuel José do Carmo Ferreira; & Alvarar Lamparelli; 520 p.; 6 partes; 21 caps.; 1 cronologia; 32 enus.; 3 ilus.; 3 notas; 113 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; sob.; 6ª Ed.; *WMF Martins Fontes*; SP; 2009; páginas 163 a 176.
2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 172 a 191
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 269 e 403 a 447.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 187, 872 e 1.426.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682 a 688.

C. N. H.

SUSTENTAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE SADIA (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sustentação da autopenalidade sadia* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, sustentar, conservar ou manter a qualidade hígida e equilibrada dos próprios pensamentos, sentimentos e energias, assumindo e valorizando as habilidades e atributos conscienciais, com confiança e determinação em prol da interassistência, independentemente do holopense, intra e / ou extrafísico onde atua.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sustentação* vem do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de conter; dilação; demora; adiamento; espera”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O termo *sadio* deriva do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sustentação da autopenalidade hígida. 2. Manutenção da autopenalidade homeostática.

Neologia. As 3 expressões compostas *sustentação da autopenalidade sadia*, *sustentação simples da autopenalidade sadia* e *sustentação complexa da autopenalidade sadia* são neologismos técnicos da Holopenseologia.

Antonimologia: 1. Oscilação do holopense pessoal. 2. Sustentação da automimese pensênica anacrônica. 3. Manutenção da autopenalidade trafarista.

Estrangeirismologia: o *upholder* de ideias pessoais; a extinção do *under attack*; o *peacekeeper*; o *ouvrier de paix*; o pensamento *clean*; os *insights* desassediadores; o *link* com os amparadores extrafísicos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à incorruptibilidade cosmoética.

Megapenseologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Ortopensealidade promove interreciclagens*. *Ortopensealidade promove megareciclagens*.

Ortopensatologia: – “**Holopenseologia.** O teor da influência do **holopense** sobre a conscin evidencia o nível da evolução consciencial de ambos: a Mesologia e a personalidade”.

II. Fatuística

Penseologia: a sustentação da autopenalidade sadia; a prevalência do holopense pessoal homeostático; a manutenção de holopense pró-evolutivo; a autossustentação dos ortopenses; a ortopensealidade; a identificação e neutralização dos exopenses patológicos; as autocorrecções pensênicas; as reformulações autopenênicas; os reciclopenses; a reciclopensealidade; o holopense pessoal das autossuperações; a adequação consciencial à pressão do holopense vigente; a flexibilidade autopenênica; a retomada rápida da limpidez na autopenalidade; a manutenção da autopenalidade sadia no retorno ao grupo nuclear; o materpense pessoal sobre querer evoluir; o *ene* subordinado ao *pen* do pensene; a expressão da autopenalidade decidida; as decorrências positivas da retilinearidade autopenênica; o holopense pessoal do abertismo; o holopense pessoal da desassediabilidade; o holopense pessoal da autoconsciencialidade

evolutiva; o holopensene pessoal do equilíbrio consciencial; o holopensene pessoal da determinação evolutiva; a ampliação da pensenidade pela recuperação de cons auxiliando na sustentação da autopenenidade sadia; os neopenses; a neopenenidade; os harmonopenses; a harmonopenenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopenenidade; os lucidopenses; a lucidopenenidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os maturoenses; a maturoensidade.

Fatologia: a sustentação da automanifestação homeostática; a manutenção da intencionalidade utilizada na interassistência; o estilo de vida coerente; a autestima sadia; a transparência nas manifestações pessoais; a identificação da necessidade de manifestar o trafor inibido pela baixa autestima; o sentimento de menos-valia perante o grupo evolutivo; a afinidade de comportamentos, atitudes e sistema de crenças do grupocarma; o modelo familiar sem questionamento aos pais; a educação incutida de manifestar a opinião contrária ao mais velho ser considerado comportamento de desrespeito; a educação repressiva por meio do medo; a cumplicidade entre os integrantes do grupo familiar; a dependência afetiva; a insegurança emocional; o foco no *loc* externo; a necessidade de agradar os outros; o ato de não reconhecer ou desvalorizar os atributos pessoais; a banalização dos talentos evolutivos; a interprisão grupocármica nos diversos contextos; a resistência à mudança de comportamento; o limite do assistido e do assistente; o respeito ao momento evolutivo do outro; o uso da razão, compreensão, percepção, memória e do raciocínio dedutivo e indutivo; a potencialização dos traços força pessoais afins com os traços do grupo; a crise de crescimento pessoal repercutindo no grupo familiar; a vontade inquebrantável de mudar, fortalecedora da autossustentação dos ideais; a autopesquisa ininterrupta; as mudanças intraconscienciais ocorridas no afastamento do grupocarma nuclear; a valorização dos atributos conscienciais conquistados durante as diversas vidas; a aplicação das capacidades pessoais de ponta; a autorreducação funcionando ao modo de exemplarismo às conscins e consciexes; o bom humor otimizando a reeducação consciencial; a coragem no enfrentamento tarístico com o grupocarma; a qualificação consciencial a partir das reciclagens intraconscienciais; a abordagem assertiva e assistencial perante o grupocarma; a conversa tarística desassediante; a autoconfiança como epicentro lúcido dentro do grupocarma; a interconfiança e a empatia necessárias na reciclagem grupal; a manutenção das amizades; o gosto pela leitura; a recuperação de cons; a autopriorização evolutiva; a promoção de cursos e palestras conscienciológicos; a comunicação acessível ao ouvinte; a itinerância conscienciológica ampliando a tarefa do esclarecimento (tares); a defesa de verbete no *Tertularium*; as recomposições com os diversos grupos evolutivos; o aproveitamento máximo do tempo pessoal; a aplicação da aprendizagem intermissiva na dimensão humana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações extrafísicas nas tomadas das decisões; a autoconscientização multidimensional (AM); a conexão com o amparo extrafísico; a confiança nos amparadores extrafísicos de função; o acoplamento energético cosmoético; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autochegagem energética; a autodiscriminação energética; o autodiscernimento energético; a abordagem bioenergética; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); a liberação das energias conscienciais (ECs) intrusivas; a distinção dos fluxos das energias conscienciais; a autossustentabilidade energossomática; o autoparapsiquismo utilizado na interassistência; o autencapsulamento parassanitário; a projetabilidade lúcida (PL) possibilitando acesso ao *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Higiene Consciencial–higiene ambiental*; o *sinergismo trafor-autoconfiança*; o *sinergismo autoconfiança-amparo*; o *sinergismo intencionalidade-amparo*; o *sinergismo interassistência-amparo*; o *sinergismo intenção-reeducação*; o *sinergismo reorganização pensênica–equilíbrio holossomático*; o *sinergismo da aplicação dos trafores na superação dos trafores*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”*; o *princípio da autenticidade consciencial*; o *princípio da influência ho-*

lopensênica; o princípio das ideias acima das pessoas; o princípio da autocrítica cosmoética; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da adaptabilidade; o princípio da desassediabilidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) em aperfeiçoamento constante; o código da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o código pessoal de prioridades evolutivas; a responsabilidade pessoal perante o código grupal de Cosmoética (CGC); o código de exemplarismo pessoal (CEP) enquanto instrumento da concretização das autossuperações.

Teoriologia: a teoria da Autopensenologia; a teoria da reciclagem intrafísica; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da saúde consciencial; a teoria do amparo interconsciencial; a teoria do autodiscernimento multidimensional; a teoria da coerência em relação ao Curso Intermisso; a teoria das autorretratações interconscien- ciais; a teoria do paradigma consciencial; a teoria dos gargalos evolutivos; o domínio da autovivência verbaciológica (99%) sobre a teoria (1%).

Tecnologia: a técnica de pensar na condição de consciex na vida humana; as técnicas da reeducação consciencial continuada; a técnica do sobrepaimento analítico; a técnica profi- lática das monopolizações energéticas; a técnica da autorrecomposição da pensenidade; a técni- ca da ressignificação do sistema de crença limitante; a técnica de sustentação da autopensenida- de sadia; a técnica do autoinventário diário; as técnicas conscienciométricas.

Voluntariologia: o voluntário ativo na interassistência; o voluntariado conscienciológi- co fortalecendo o holopensene da autocientificidade através da convivialidade dos pesquisadores; o voluntariado conscienciológico na condição de laboratório para a qualificação das interrelações.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria; o la- boratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Au- topensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienci- ológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; as interrela- ções humanas estabelecidas no laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Ener- gossomatologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito da interassistência cosmoética na autodefesa consciencial; o efeito da ortopensenização na holosfera pessoal; o efeito das escolhas pessoais; o efeito das energias do amparador no microuniverso consciencial; os efeitos evolutivos das autocríticas profundas; o efeito da escrita na autoconscientização; o efeito da minipeça no Maximecanismo Multidimen- sional Interassistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela libertação de interprisões grupocármi- cas; as neossinapses enquanto catalisadoras de recins; as neossinapses desencadeadoras de des- bloqueios holossomáticos; as neossinapses oriundas dos Cursos Intermisso; as neossinapses criadas a partir da comunicação mentalsomática com os amparadores extrafísicos; as neossinap- ses necessárias aos novos hábitos; as neossinapses necessárias para aceitar novas abordagens da realidade; as neossinapses geradas pelas reflexões sobre o entendimento de estar inserido em determinado grupo evolutivo; as neossinapses geradas pela leitura e preenchimentos das 2.000 questões do livro Conscienciograma; o pacifismo promovendo neossinapses desassediadoras ge- radas pela ressignificação do sistema de crença limitante.

Ciclogia: a autoconscientização quanto ao ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ci- clo assim-desassim; o ciclo das reciclagens pessoais e grupais; o ciclo da reeducação e quali- ficação interassistencial; o ciclo evolutivo consciência imatura–consciência autolúcida; o ciclo da autorreeducação de posturas pessoais e do grupo evolutivo; o ciclo autanálise-autopesquisa-au- toconhecimento.

Binomiologia: o binômio despojamento–crescimento; o binômio dedicação interassis- tencial–autodomínio consciencial; o binômio atenção ininterrupta–autorreflexão continuada; o binômio autopensenidade sadia–holopensene homeostático; o binômio percepção–parapercep- ção; o binômio autassistência–heterassistência; o binômio base intrafísica–holopensene familiar;

o binômio *autoconflitividade-heteroconflitividade*; o binômio *admiração-discordância*; o binômio *convívio grupal-crise de crescimento*; o binômio *conhecimento-compreensão*.

Interaciologia: a interação *abertismo-neovivências*; a interação *vítima-algoz*; a interação *intencionalidade-holopensenidade*; a interação *entendimento-apaziguamento*; a interação *autopensene-holopensene*; a interação *timing-consecução*; a interação *autopesquisa-sincronicidade*; a interação *racionalidade-desassedialidade*.

Crescendologia: o *crescendo comportamentos interpresidiários-comportamentos autolibertários*; o *crescendo autodesassedialidade-heterodesassedialidade*; o *crescendo introspecção-autorreflexão-autoortopenidade*; o *crescendo isolamento-socialização*; o *crescendo dificuldades-superações*.

Trinomiologia: o trinômio *intencionalidade-ação-reciclagem*; o trinômio *passado-presente-futuro*; o trinômio *autopesquisa-interação-interassistência*; o trinômio *intraconsciencialidade-extraconsciencialidade-interconsciencialidade*; o trinômio *princípio da inseparabilidade grupocármica-princípio da ação e reação-princípio da interprisão grupocármica*; o trinômio *compreensão-mudança de postura-libertação grupocármica*; o trinômio *reciclagem-autorreeducação-ressocialização*; o trinômio *pensênico do raciocínio tripartite pen-sen-ene*.

Polinomiologia: o polinômio *interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o polinômio *autoconfiança-autossegurança-autenticidade-autocoerência-autonomia consciencial*; a *auto e heterocheragem relativa ao polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o polinômio *concessões-opportunidades-reposicionamentos-reconciliações*; o polinômio *prioridade pessoal-autexperimentação-ajustes-reeducação-recomeço*.

Antagonismologia: o *antagonismo dependência / interdependência*; o *antagonismo focagem autopensênica / devaneio*; o *antagonismo heteroaprovação / autoaprovação*; o *antagonismo pressão holopensênica sadia / pressão holopensênica doentia*; o *antagonismo indecisão / posicionamento*; o *antagonismo intenção / realização*; o *antagonismo menos-valia / autoconhecimento*; o *antagonismo robotização / lucidez*; o *antagonismo submissão anticosmoética / binômio admiração-discordância*; o *antagonismo vitimização / autorresponsabilidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto maior o abertismo consciencial mais autodefesa cosmoética*; o *paradoxo de quanto mais amparabilidade melhor a conscin lida com a assedialidade*; o *paradoxo de as críticas nem sempre representarem más notícias*; o *paradoxo de a holo-biografia desconhecida pela conscin ser conhecida pela consciex*; o *paradoxo de a consciência ter muitos aportes e ferramentas evolutivas e não saber como utilizar*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *discernimentocracia*; a *interassistenciocracia*; a *comoesticocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciorracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da autopensenação ininterrupta*; a *lei de ação e reação*; a *lei do maior esforço aplicada ao autodesassédio*; a *lei das prioridades evolutivas*; a *lei da interassistência* a partir da autossuperação intraconsciencial.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *convíviofilia*; a *intrafísicofilia*; a *extrafísicofilia*; a *evoluciofilia*; a *sociofilia*; a *grupocarmofilia*.

Fobiologia: a *superação da heterocriticofobia*; o *medo do autenfrentamento*; o *medo de não ter sucesso interassistencial no confronto com o grupocarma*.

Sindromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da autovitimização prejudicando a evolução*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da autossubestimação*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da robotização existencial*; a *evitação da síndrome do fracasso através da reeducação pensênica*; a *síndrome da autodesorganização interferindo na autevolução*; a *superação de síndromes por meio da convivialidade sadia*.

Maniologia: a *mania de reclamar*; a *mania da dúvida*; a *eliminação da mania centralizadora*; a *evitação da mania de postergar*; o *exercício de eliminação da mania de patopenzenizar*.

Mitologia: a *eliminação do mito da falta de tempo*; o *mito de agradar a todos*; a *queda do mito da perfeição por meio das autexposições*; o *mito de a omissão ser sempre a melhor decisão*; o *mito da evolução pelos sacrifícios*; a *identificação e a ressignificação de mitos e crenças*.

Holotecologia: a coerencioteca; a cosmoeticoteca; a culturoteca; a energossomatoteca; a epicentroteca; a pensenoteca; a ortopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Mesologia; a Interassistenciologia; a Auto-discernimentologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Antivitimologia; a Interdependenciologia; a Autamentalsomatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o assistenciólogo; o atacadista; o autorrevezador; o completista, o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o experimentólogo; o holobiógrafo; o recexologista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a assistencióloga; a atacadista; a autorrevezadora; a completista, a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a experimentóloga; a holobiógrafa; a recexologista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocador de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenensor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentação *simples* da autopenenidade sadia = aquela realizada em contextos de posicionamentos ideológicos respeitando o sistema de crenças do grupo evolutivo; sustentação *complexa* da autopenenidade sadia = aquela realizada em contextos de posicionamentos ideológicos confrontando o sistema de crenças do grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura da amparabilidade; a cultura da autodespeticidade; a cultura conscienciológica; a cultura da cosmovisão; a cultura da desassedialidade interconsciencial; a cultura da interassistência; a cultura da libertação de idiotismos culturais; a cultura da observação atenta; a cultura da recin; a cultura renovadora da autopenenidade cosmoética.

Crença. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de crenças dificultadoras para a sustentação da autopenenidade sadia:

01. **Aristocrática:** a da demonstração de humildade indicar gesto de nobreza.
02. **Geracional:** a de contrargumentar aos mais velhos significar desrespeito.
03. **Hereditária:** a dos pais saberem o mais indicado para os filhos através das experiências de gerações anteriores.
04. **Insegurança:** a de não ser capaz de fazer a mudança desejada.

05. **Preventiva:** a de não falar das boas ações pessoais para não ser sobressaltado de inveja.
06. **Proxêmica:** a de a família dever estar sempre unida fisicamente.
07. **Pseudorrespeito:** a da submissão confundida com respeito.
08. **Religiosa:** a de Deus ser onnipotente e omnipresente; vigiar todas as ações cometidas e decidir o destino para cada consciência.
09. **Social:** a de ter posicionamento firme ser confundido com arrogância ou teimosia.
10. **Tradicional:** a de dever obediência acrítica aos genitores.

Diretrizes. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 31 variáveis indicadas para facilitar a sustentação da autopenalidade sadia em prol da interassistência grupocármica, em ordem alfabética:

01. **Acuidade.** Autorrefletir quanto ao motivo de estar inserido em determinada situação ou ambiente, de modo lúcido e atento para o momento de se manifestar.
02. **Aproveitamento.** Aproveitar as oportunidades interassistenciais, quando aparecerem.
03. **Argumentação.** Desenvolver argumentos fundamentados e coerentes antes de manifestá-los, de preferência vivenciados, com embasamento teático.
04. **Autencapsulamento.** Promover e permanecer encapsulado mantendo o padrão energético pessoal sadio no intuito de não ser influenciado pelas energias patológicas do ambiente ou na presença de consciexes imaturas na psicofera do grupo.
05. **Autoconciliação.** Adequar-se ao nível de entendimento e de maturidade da outra pessoa, fazendo concessões cosmoéticas sem perder o foco.
06. **Autorreflexão.** Buscar o entendimento sobre estar inserido em determinado contexto familiar, profissional e ambiental.
07. **Binômio.** Utilizar o *binômio admiração-discordância*, consciente de o fato de discordar de algum assunto não quer dizer ficar de mal com a pessoa em oposição ideativa.
08. **Compreensão.** Compreender o fato de estar no contrafluxo não significar estar errado.
09. **Compromisso.** Comprometer-se com o acordado, seja consigo mesmo ou com outra consciência, intra ou extrafísica.
10. **Cosmoética.** Respeitar a ideia, a ação, a decisão considerando o *princípio de acontecer o melhor para todos*.
11. **Cursos.** Manter-se focado na aprendizagem, melhorando a qualidade das sinapses.
12. **Docência.** Assumir o epicentrismo assistencial na atuação docente.
13. **Enciclopedismo.** Ampliar a autopesquisa de diversas temáticas de interesse a partir de estudo dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
14. **Energeticidade.** Mobilizar as energias conscienciais utilizando a circulação fechada ao constatar energias desequilibradas, internas ou externas.
15. **Evolutividade.** Investir no desenvolvimento do *trinômio comunicação-intelectualidade-parapsiquismo*.
16. **Filmografia.** Assistir filmes sob o prisma do paradigma consciencial.
17. **Flexibilidade.** Flexibilizar a agenda para atender diversas demandas, sejam pessoais, grupocármicas, assistenciais e de autopesquisa.
18. **Improviso técnico.** Promover adaptação técnica no imprevisto, sem autoperturbações.
19. **Intencionalidade.** Avaliar a qualidade da intenção, o propósito e a viabilidade da ideia antes da autexposição.
20. **Interassistência.** Priorizar a tares atuando lucidamente ombro a ombro com o amparador.
21. **Leitura.** Ampliar as leituras de diversas especialidades e fontes com postura crítica.
22. **Locução.** Participar em debates com amigos para a ampliação da interpretação dos fatos.

23. **Lucidez.** Identificar as intenções equivocadas dos integrantes, a fim de não enganar-se com a pseudoparência sadia para manter a energia homeostática.
24. **Otimização.** Otimizar o tempo para ter o melhor aproveitamento evolutivo.
25. **Posicionamento.** Ficar firme nos ideais mesmo tendo resistência da oposição.
26. **Prevenção.** Calçar os imprevistos.
27. **Psicometria.** Fazer sondagem de energias enquanto avalia o padrão energético do ambiente e na sequência aplicar as *técnicas da assim e da desassim*.
28. **Reciclogenia.** Autenfrentar-se continuamente na reciclagem dos traços fardos.
29. **Registro.** Anotar as experiências marcantes do dia a dia, intrafísicas e as projetivas.
30. **Senso de prioridade.** Aproveitar a onda de amparo para a produção de gescon tarifática.
31. **Visão traforista.** Enfatizar os trafores nos contextos variados ao perceber-se com sentimentos autodepreciativos durante as interações.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentação da autopenalidade sadia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
04. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Desestigmatização do autoconceito:** Autodesassediologia; Neutro.
08. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
09. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Parafôrma holopensênica:** Paraprocedenciologia; Neutro.
12. **Quietude autopensênica:** Autopenologia; Homeostático.
13. **Reeducação consciencial:** Reeduaciologia; Homeostático.
14. **Sobreaparelhamento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.

SUSTENTAR A AUTOPENALIDADE SADIA É ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DO PROCESSO DA MATURIDADE CONSCIENCIAL POR MEIO DA APROPRIAÇÃO DOS TRAFORES ADQUIRIDOS AO LONGO DA EXISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue sustentar a autopenalidade evoluída e ampliada quando inserida em grupo de holopensene diverso? Já observou se há diferença de atitude dependendo da interação com os grupos?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 68 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21

websites; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 57.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 101 a 110, 288, 449 a 451, 800 e 801.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 801.

S. S.

SUSTENTAÇÃO DE CAMPO BIOENERGÉTICO ASSISTENCIAL (EPICENTRISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sustentação de campo bioenergético assistencial* é o ato ou efeito de a conscin epicentro, homem ou mulher, manter instalada e operante a esfera extrafísica de energias conscienciais (ECs) densas e paraterapêuticas em projeto, atividade, função, ocupação e empreendimentos favorecedores da heterajuda cosmoética consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sustentação* vem do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de conter; dilação; demora; adiamento; espera”. Surgiu no Século XIII. O termo *campo* deriva igualmente do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *bio* procede do idioma Grego, *bíos*, “vida”. A palavra *energético* provém igualmente do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *assistência* origina-se do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sustentação de campo bioenergético auxiliar. 2. Sustentação de campo energético assistencial. 3. Potencialização de campo energético homeostático.

Neologia. As 3 expressões compostas *sustentação de campo bioenergético assistencial*, *sustentação de campo bioenergético assistencial temporário* e *sustentação de campo bioenergético assistencial prolongado* são neologismos técnicos da Epicentrismologia.

Antonimologia: 1. Instalação de campo bioenergético assistencial. 2. Cessação de campo bioenergético. 3. Oscilação de campo energético assistencial.

Estrangeirismologia: a predisposição para estar *always ready to act* em termos assistenciais; a *selfperformance* bioenergética; a conscin assistencial *toujours branchée*; a conscin assistente *online*; a autodisponibilidade *full-time*; o *Acomplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade paraperceptiva.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Intermissivista.** A conscin intermissivista acessa os princípios conscienciológicos, insere-se no voluntariado das ICs e se abastece de *gasolina azul proexológica*. Se não tiver **ponderação**, a euforia faz tornar-se visível e identificável pelos assediadores do passado, e ela pode murchar e recuar pela pressão patopensênica se não tiver autossustentabilidade energética capaz de combater a atopusilanimidade”.

2. **“Polivalência.** A conscin **escritora veterana** conscienciológica acessa neoverpos e mantém o campo bioenergético conscienciográfico ao mesmo tempo em que assiste, extrafísicamente, consciexes acompanhadas pelos amparadores. Vale ressaltar que a pensenidade da escrevinhadora não é alterada pela patopensenidade das consciexes assistidas”.

3. **“Sustentabilidade.** – “Você é **agente de sustentação** de quê?” Até as árvores coníferas sustentam as encostas, preservando a vida no ambiente”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o abertismo autopensênico; o holopensene pessoal da desassedialidade; o holopensene pessoal da anticonflitividade; o holopensene pessoal da benignidade; os autopensenes fraternos; a autopensenidade carregada no *ene*; os taquipensenes; a taquipensenidade; a mudança do holopensene dos ambientes a partir da

parapsicosfera pessoal potencializada; os energopenses; a energopensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: as atividades conscienciológicas promovendo a viragem evolutiva para o posicionamento enquanto assistente; as atividades docentes promovendo o suporte energético necessário ao epicentro assistente; os trafores da vontade e autodeterminação sendo o diferencial para a sustentação dos campos; a assunção cosmoética de funções de liderança exigindo a sustentação teática dos campos bioenergéticos; a autovigilância cosmoética quanto ao trabalho com as energias; a docência itinerante nacional e internacional agregando estofa ao assistente; a constatação dos pontos a melhorar na sustentação do campo bioenergético de desassédio interconsciencial; a intenção assistencial inabalável facilitando a instalação e manutenção do campo bioenergético; a condição de liderança exigindo maior acuidade com o trabalho das energias; o epicentrismo das tarefas exigindo a “última gota” de energias do assistente comprometido; a máxima de não haver dia ruim ou “corpo mole” para fazer a assistência demandada; o preenchimento das lacunas intelectivas facilitando a ampliação do espectro assistencial; o investimento nas potencialidades parapsíquicas diuturnamente.

Parafatologia: a sustentação de campo bioenergético assistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática diária da tenepes como coadjuvante das manifestações energéticas; os campos bioenergéticos em cursos de entrada da Conscienciologia despertando as parapercepções; o “tapete vermelho” estendido pelos amparadores permitindo o vislumbre da multidimensionalidade durante o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeziologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); o discernimento para reforçar o campo bioenergético na proporção das tarefas assumidas; o fato de as energias serem neutras, exigindo maior nível de cosmoética do assistente; a intensificação das energias do assistente a partir das fitoenergias, zooenergias e acesso às *Centrais Extrafísicas de Energias*; o pragmatismo energético da conscin ajudando nos desassédios emergentes; as projeções lúcidas assistenciais mostrando a pararealidade impactante; a importância do abertismo consciencial na paracaptação cognitiva; os iniciados do passado tendo a oportunidade de aprimorar o trafor parapsíquico; a conexão estreita com os amparadores de função; o investimento em se tornar confiável aos olhos da equipex com a finalidade de incrementar o trabalho interassistencial; a investigação da auto-herança parapsíquica reforçando a autoconfiança do assistente; as repercussões advindas do incômodo causado aos assediadores de plantão; o esforço em ampliar a esfera energética pessoal para assistir maior número de consciências; a manutenção da blindagem parassanitária profilática; o desenvolvimento da liderança parapsíquica interassistencial; a busca pela interassistencialidade vivenciada nas práticas da tenepes 24 horas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de melhorar energeticamente os ambientes por onde passa.

Codigologia: o autocomprometimento interassistencial enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da assunção de projetos tarísticos como chave para a instalação do campo bioenergético; a técnica da *acalmia mental* facilitando o acoplamento da equipex; a técnica da *focagem consciencial* incrementando a sustentação dos campos; a técnica da *hipercuidade* melhorando o nível de detalhismo interdimensional da conscin; a técnica da *montagem de campo bioenergético pela funcionalidade assumida*.

Voluntariologia: o aproveitamento das oportunidades de *voluntariado conscienciológico* para contribuir com as rotinas dos trabalhos desempenhados; o *voluntariado conscienciológico* funcionando ao modo de *turning point* para a utilização cosmoética das energias.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Autossinaletologia*; o laboratório conscienciológico da *tenepes*; o laboratório conscienciológico da *Paratecnologia*; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da *Automentalso-*

matologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível dos Energossomatologistas.

Efeitologia: o efeito intraconscencial reverberador da viragem assistido-assistente.

Neossinapsologia: o recesso às parassinapses parapsíquicas de retrovidas.

Ciclogia: o ciclo do descortínio das potencialidades paraperceptivas; o ciclo instalação-sustentação-acabativa interassistencial.

Enumerologia: a descoberta da utilização benéfica das bioenergias; a descoberta das próprias potencialidades pró-assistência; a descoberta das oportunidades de instalar e sustentar campos bioenergéticos; a descoberta do entrosamento das equipes de trabalho intra e extrafísicas; a descoberta dos incômodos bioenergéticos provocados nas consciências menos lúcidas; a descoberta da aglutinação consciencial pelo exemplarismo bioenergético; a descoberta de maior homeostasia pela frequência da sustentação dos campos.

Binomiologia: o binômio autoprontidão assistencial–sustentação bioenergética; o binômio competência assistencial–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Interaciologia: a interação equipin-equipex de cursos nas atividades de campo bioenergéticos; a interação bioenergias-parapsiquismo.

Crescendologia: o crescendo campo bioenergético pessoal–campo bioenergético das equipexes técnicas em interassistência; o crescendo iniciações–desenvolvimento parapsíquico interassistencial; o crescendo hiperacuidade intrafísica–hiperacuidade extrafísica; o crescendo aluno assistido–aluno assistente.

Politicologia: a energocracia; a parapsicocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a cosmocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade evolutiva.

Filiologia: a energofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia.

Mitologia: a desmitificação dos parafenômenos.

Holotecologia: a energeticoteca; a assistencioteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Epicentrismologia; a Autoparapercepciologia; a Energossomatologia; a Holopensenologia; a Bioenergética; a Multidimensiologia; a Extrafisiologia; a Acolhimentologia; a Parapercepciologia; a Grupocarmologia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; a conscin paraperceptiva; a conscin tenepessista; a conscin aglutinadora; a conscin autodeterminada; a conscin resolutive; a conscin minipeça interassistencial; o ser desperto; a equipex de amparadores.

Masculinologia: o parapercepciólogista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o exemplarista; o parapedagogo itinerante; o tenepessista; o sensitivo experiente.

Femininologia: a parapercepciólogista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a exemplarista; a parapedagoga itinerante; a tenepessista; a sensitiva experiente.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentação de campo bioenergético assistencial *temporário* = a desenvolvida em atividades de curta duração ao modo de cursos conscienciológicos e dinâmicas parapsíquicas; sustentação de campo bioenergético assistencial *prolongado* = a desenvolvida em empreendimentos de longa duração ao modo do epicentrismo frente aos projetos conscienciológicos maxiproexológicos.

Culturologia: a *cultura da energossomaticidade*; a *cultura da Autoparapercepciologia*; a *cultura da Reciclogia*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura da Interassistenciologia*.

Representatividade. O epicentro envolvido no trabalho paraperceptivo precisa estar ciente do próprio papel exemplarista ante os colegas evolutivos e os ex-liderados do passado, tendo o paradever de investir no desenvolvimento crescente das capacidades de auto e heterodesassédio, incrementando as posturas de anticonflitividade e pacificação das relações, teatizada através da esfera extrafísica de energias conscienciais.

Constância. A habilidade para a instalação e sustentação de campo bioenergético assistencial é desenvolvida com a constância do trabalho. É importante realizar o balanço das práticas assistenciais com a finalidade de aferir a própria tara parapsíquica, com o intuito de qualificar os esforços para ampliar o espectro assistencial.

Oportunidades. Sob a ótica da *Voliciologia*, eis, em ordem alfabética, 5 oportunidades para o desenvolvimento da aptidão de sustentação de campo bioenergético assistencial:

1. **Cursos:** preservação da postura íntima da *função de assistente* nos cursos de Conscienciologia, mesmo estando na condição de aluno.
2. **Debates:** sustentação da exposição do próprio labcon em debates interassistenciais.
3. **Dinâmicas:** frequência regular nas dinâmicas parapsíquicas para o impulsionamento do autoparapsiquismo e ampliação do estofo energético.
4. **Gesconografia:** esforço contínuo na produção de gescons autorrevezamentológicas.
5. **Voluntariado:** assunção de funções de liderança ajudando na manutenção, organização e sustentabilidade de atividades rotineiras desenvolvidas nas ICs, visando o contínuo dos trabalhos interassistenciais.

Dividendos. De acordo com a *Interassistenciologia*, a conscin poderá auferir, por exemplo, os 5 dividendos evolutivos, em ordem funcional, a partir do autoposicionamento bioenergético:

1. **Autonomia:** assunção do protagonismo parapsíquico enquanto assistente cosmoético.
2. **Desassédio:** desenvolvimento da *expertise* do desassédio interconsciencial, independentemente da função desempenhada.
3. **Confiabilidade:** acompanhamento estreito da equipex técnica de amparadores interessados na interassistencialidade.
4. **FEP:** preparação para a liderança interassistencial na próxima intermissão pelo incremento da FEP, com a possibilidade de participar do trabalho de resgate lúcido na Baratrofera.
5. **Desperticidade:** manutenção da caminhada contínua na escala da autodesperticidade.

Autopesquisa. No contexto da *Autoquestionologia*, eis, por exemplo, 15 perguntas capazes de aguçar as reflexões da conscin, homem ou mulher, quanto aos requisitos e competências para a instalação e sustentação de campo bioenergético assistencial, dispostas alfabeticamente conforme a especialidade afim:

01. **Amparologia.** *Qual a qualidade da conexão com os amparadores de função?*
02. **Atilamentologia.** *Qual a motivação para incorporar a prontidão interassistencial ao *modus vivendi*?*
03. **Autodeterminologia.** *Qual a disciplina para a concretização das tarefas sob a própria responsabilidade?*

04. **Autoparapercepciologia.** *Qual o nível de atenção direcionada à paracaptação de fenômenos parapsíquicos ocorridos nas relações conscienciais?*
05. **Autopensenologia.** *Qual o prumo da retilinearidade da autopensividade durante a instalação e sustentação dos campos energéticos?*
06. **Autorganizaciologia.** *Qual o rol personalíssimo de técnicas de autorganização aplicadas à priorização dos autodesempenhos quanto ao domínio das ECs?*
07. **Autossuficienciologia.** *Qual a capacidade de manutenção do EV?*
08. **Conscienciometrologia.** *Qual o investimento para a promoção profilática da psicometria de pessoas e ambientes?*
09. **Descoincidenciologia.** *Qual a capacidade de relaxamento do próprio soma para a realização da descoincidência dos veículos de manifestação da consciência?*
10. **Energossomatologia.** *Qual a potencialidade de exteriorização das energias para a promoção da assepsia dos ambientes frequentados?*
11. **Intencionologia.** *Qual a intenção predominante durante a sustentação dos campos bioenergéticos?*
12. **Interaciologia.** *Qual a atenção na realização de assim e desassim nas interações energéticas?*
13. **Multidimensiologia.** *Qual o nível de acuidade cotidiana para a conexão mais peregrina com a multidimensionalidade?*
14. **Paraprofilaxiologia.** *Qual a métrica utilizada para a avaliação da autodefesa energética cotidiana?*
15. **Tenepessologia.** *Qual o desempenho da semipossessão benigna com o amparador da tenepes?*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentação de campo bioenergético assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autodestramento parapsíquico interassistencial:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Autovivência em curso de campo bioenergético:** Autossuperaciologia; Homeostático.
07. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Campo energético pararreurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
09. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
10. **Detalhismo interassistencial cotidiano:** Megafraternologia; Homeostático.
11. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Equipe de curso de campo bioenergético:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Neossinapse parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

A SUSTENTAÇÃO DE CAMPO BIOENERGÉTICO ASSISTENCIAL É META PRIORITÁRIA A SER ALCANÇADA PELA CONSCIN INTERESSADA EM DEIXAR RASTRO HOMEOSTÁTICO TARÍSTICO NOS HOLOPENSENES FREQUENTADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, motiva-se a investir no trabalho de sustentação de campo bioenergético assistencial? Já pensou em quais trafores precisa desenvolver ou qualificar para tal desempenho?

Bibliografia Específica:

1. **Almir, Justi; Amin, Lascani; & Dayane, Rossa;** *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo*; revisor João Paulo Costa; revisoras Liege Trentin; Helena Araújo; Erotides Louly; & Liliana Mayume; 163 refs.; 556 p.; 5 seções; 28 x 21 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 363 a 367, 369 a 371 e 454.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.026.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.095, 1.581 e 1.881.

L. G.

SUSTENTAÇÃO DO ERRO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sustentação do erro* é a ação continuada da conscin pré-serenona, vulgar, autodeterminada e indiferente à correção do próprio equívoco contumaz reconhecido.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *sustentação* deriva do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de conter; dilação; demora; adiamento; espera”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *erro* vem do mesmo idioma Latim, *error*, “desvio; engano; falta”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pertinácia no erro. 2. Tenacidade no erro. 3. Sustentação do equívoco. 4. Sustentação do vício. 5. Sustentação do desvio. 6. Sustentação do megatrafar.

Neologia. As 3 expressões compostas *sustentação do erro*, *sustentação do erro corrigível* e *sustentação do erro incorrigível* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Correção do erro. 2. Retificação do equívoco. 3. Eliminação do megatrafar.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a má *performance* evolutiva; a nódoa no *curriculum vitae* multidimensional; o *modus ratiocinandi* desvaireado; a *Schadenfreude*; o *congressus subtilis*; a repetição *ad nauseam* de automimeses dolosas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da reciclagem intraconsciencial evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da anarquia; os estultopenses; a estultopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os escleropenses; a escleropensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os lapsopenses; a lapsopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os toxicopenses; a toxicopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; a autopenalização enrijecida em posicionamentos equivocados; a intoxicação reiterada da própria psicofera; a autossucumbência ao holopensene da irracionalidade predominante no planeta Terra.

Fatologia: a sustentação do erro; o fato de a Autodeterminologia tanto poder ser positiva quanto negativa; a diferença entre erro consciente e erro inconsciente; o erro eventual; o erro reiterado; o erro contumaz; a megatolice da sustentação da Autenganologia; os desleixos pessoais quanto aos erros; a insistência no erro; a abdicação ao acerto; o ato incauto de nutrir as próprias patologias; o predomínio de tendências subcerebrais; a primazia do orgulho sobre o autodiscernimento; a desconsideração vaidosa aos indicadores de erros na autoconduta elegida; a dissociação autenganosa dos revertérios existenciais com a autopostura nosográfica; os pseudoganhos imediatos considerados mais vantajosos perante as perdas evolutivas subestimadas; a admissão e recomposição do erro menos trabalhosa, no longo prazo, se comparada aos gravames decorrentes da sustentação do erro.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravivências majoritárias na Baratrosfera.

III. Detalhismo

Principiologia: a falta do *princípio da descrença*; o *princípio da indefensabilidade da ratificação de erro autoconsciente*.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC) para pautar os limites interassistenciais do não acumplicimento.

Teoriologia: a teoria do descarte do imprestável; a teoria da coerência; a teoria da correspondência; a teoria da interpretação; a teoria epistêmica; a teoria pragmatista; a teoria semântica; a teoria da argumentação; a teoria da prova; a teoria da demonstração; a teoria da lógica; o agravamento das dívidas na teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas de autodefesa energética; a técnica da desassedialidade direta; a técnica da paraconfrontação desassediadora; a técnica de viver bioenergeticamente alerta sem ansiosismo; as técnicas conscienciométricas; a técnica de confrontar conceitos opostos; a técnica da assepsia energética; a técnica da desassimilação simpática; as técnicas para delimitação da margem de erro aceitável; a técnica da Cosmoética Destrutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: o efeito bola de neve patológico dos erros reafirmados; os efeitos regressivos do orgulho impedindo a assunção das próprias falhas perante as evidências incontestáveis.

Ciclologia: o ciclo vicioso; a trava patológica no ciclo erro-retificação-acerto.

Binomiologia: o binômio desacerto recorrente-incorrigibilidade renitente; o binômio patológico hábitos errôneos-rotinas regressivas; o binômio amoralidade-imoralidade; o binômio autassédio-heterassédio.

Interaciologia: a interação renitência em erro admitido-confiabilidade pessoal perdida.

Crescendologia: o crescendo erro sustentado-erro agravado.

Trinomiologia: o trinômio aliciente sexo-dinheiro-poder.

Polinomiologia: o polinômio distorção perceptiva-distorção parapsíquica-distorção cognitiva-distorção mnemônica.

Antagonismologia: o antagonismo autocontrole / heterocontrole; o antagonismo tolerância zero / profilaxia da incivilidade; o antagonismo autorreeducação / heterorrepressão; o antagonismo licitude / ilicitude; o antagonismo neurônio / músculo; o antagonismo maturidade física / maturidade mental; o antagonismo sábio / tolo; o antagonismo erro pontual / erro sistêmico; o antagonismo erro voluntário / erro involuntário.

Paradoxologia: o paradoxo da simplriedade evolutiva do erudito autocorrupto; o paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos-megaperdas seculares.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a cognocracia; a informati-cocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço regressivo; a lei patológica de talião; a lei patológica da pena de morte; a lei da atração; a lei da propagação; a lei da responsabilidade educacional; a lei de ação e reação; as leis do gersismo.

Fobiologia: a intelectofobia; a bibliofobia; a anticriticofobia; a gnosiophobia; a cainofobia; a epistemofobia; a hedonofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome depressiva; a síndrome da distorção imaginativa intencional; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da catástrofe iminente; a síndrome do pânico; a síndrome da mediocrização; a recusa em reconhecer os próprios erros na síndrome da autoviti-mização.

Maniologia: a nosomania; a esquizomania; a patomania; a egomania; a flagelomania; a riscomania; a fracassomania.

Holotecologia: a fatoteca; a ciencioteca; a experimentoteca; a hermeneuticoteca; a cogno-teca; a criativoteca; a polemoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autodeterminologia; a Cosmoeticologia; a Evoluçiolgia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Parapercepciologia; a Autocogniciologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consciência regressiva; a consciência evolutivamente tola.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens dipsomaniacus*; o *Homo sapiens consener*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens parapatologus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens heterassediatus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens oclusus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentação do erro *corrigível* = a pessoa obesa, mentalmente desqualificada, com 130 quilos de peso corporal e, ainda assim, continuando a se alimentar desbragadamente sem observar qualquer dieta; sustentação do erro *incorrigível* = a pessoa tatuada, mentalmente desqualificada, em todas as partes do corpo humano, ainda fazendo tatuagens nos últimos centímetros de pele livre sem desenhos.

Culturologia: a *cultura da Desviologia*; a *cultura da autocomplacência*.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, na ordem funcional, 3 categorias de sustentação de erros merecedoras de reflexão:

1. **Sustentação ignorante do erro:** o erro desconhecido; a inexperiência consciencial.
2. **Sustentação negligente do erro:** o erro minimizado; a regressão evolutiva.
3. **Sustentação malintencionada do erro:** o erro deliberado; a criminalidade multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentação do erro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autopatía:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
09. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

12. **Ludopatía:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
14. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O FATO DA SUSTENTAÇÃO DO ERRO EXPRESSA A MEGATEIMOSIA DA CONSCIN SEM AUTOCRÍTICA, AUTOLUCIDEZ, AUTODESASSÉDIO, AUTOPRIORIZAÇÃO, AUTORGANIZAÇÃO, AUTOCOSMOÉTICA E AUTORRECÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sustenta, conscientemente, alguma categoria de erro? Por qual razão?

SUSTENTAÇÃO FACTUAL (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sustentação factual* é o ato, processo, teática ou efeito de defender, dar apoio, validar, confirmar e sustentar determinado ponto de vista, ideia, constructo ou tese, embasado em fatos, com argumentações racionais, lógicas, explícitas e coerentes, a partir de veracidade constatada ou constatável pelas vivências das pesquisadoras e pesquisadores interessados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sustentação* vem do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de sustentar; dilação; demora; adiamento”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *factual* deriva também do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”.

Sinonimologia: 01. Validação factual. 02. Defesa factual. 03. Sustento racional. 04. Sustentáculo lógico. 05. Propugnáculo factual. 06. Verbaciologia. 07. Arrazoamento equilibrado. 08. Argumentação congruente. 09. Asserções ponderadas. 10. Fatuística equilibrada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *sustento*: *sustentabilidade; sustentação; sustentáculo; sustentada; sustentado; sustentador; sustentadora; sustentante; sustentar; sustentável*.

Neologia. As duas expressões compostas *sustentação factual simples* e *sustentação factual complexa* são neologismos técnicos da Argumentologia.

Antonimologia: 01. Sustentação ilógica. 02. Sustentação irracional. 03. Defesa fantástica. 04. Argumentação falaciosa. 05. Elaboração insubsistente. 06. Ficcionismo insustentável. 07. Propugnáculo imaginativo. 08. Sofística. 09. Sustentação parafactual. 10. Arrazoado absurdo.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*; o *acid test* dos fatos; a argumentação *light*; a argumentação *heavy*; o *walk the talk*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da auto coerência.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há fatos incômodos. Fatos não desacontecem*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; os ortopensenes; a ortopen-senidade.

Fatologia: a sustentação factual; a sustentação consistente das evidências; o ponto forte dos fatos; as argumentações; a adução de ponderações sensatas; o esteio dos fatos registrados; os princípios razoáveis da tese; a justificação pelo arrimo dos fatos; a evidenciação dos fatos reais; os fatos inquestionáveis; a realidade; as fundamentações do eixo ideativo; o fulcro dos argumentos sólidos; as demonstrações objetivas; a ratificação dos acontecimentos; as ocorrências vividas; os conceitos estribados na vivência dos fatos; as heterocríticas; os arrazoados; o suporte dos fatos; o fato como megafoco; as confirmações pelos fatos; as razões insofismáveis dos enunciados; a base de apoio aos neoconstructos; a defesa das neoverpons pela escrita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pararealidade; os parafatos autovivenciados; a sustentação parafactual.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio racional* do “*contra fatos não há argumentos*”.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório consciencio-lógico do cosmograma.

Enumerologia: a investigação; a abordagem; a análise; a cosmovisão; a dissecação; o megafoco; a síntese.

Binomiologia: o binômio evidências-raciocínios; o binômio hipótese-teoria.

Trinomiologia: o trinômio congresso-conferência-demonstração; o trinômio fenômeno-realidade-pararealidade.

Polinomiologia: o polinômio autopenalizações-leituras-anotações-debates.

Antagonismologia: o antagonismo admiração / discordância; o antagonismo exposição / refutação.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a cognocracia; a informati-cocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a evoluciofilia; a gnosiofilia; a intelectofilia; a biblio-filia; a sociofilia.

Holotecologia: a fatoteca; a ciencioteca; a experimentoteca; a hermeneuticoteca; a cogno-teca; a criativoteca; a polemoteca.

Interdisciplinologia: a Argumentologia; a Refutaciologia; a Contradiciologia; a Fatolo-gia; a Fatuística; a Parafatologia; a Parafatuística; a Autopesquisologia; a Autoconscienciologia; a Hermenêutica; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-to; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o heurista; o neopensenedor; o propositor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a heurista; a neopensenedora; a propositora.

Hominologia: o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sa-piens logicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuris-ticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens paratechnologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentação factual *simples* = os hipoargumentos iniciais, básicos, elementares, intrafísicos ou humanos, fundamentados tão somente nos fatos; sustentação factual *complexa* = os hiperargumentos finais, avançados, evoluídos, extrafísicos ou multidimensionais, fundamentados nos fatos desta dimensão e revalidados pelos parafatos comprovados diretamente pelas conscins parapsíquicas pesquisadoras.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentação factual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
2. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
3. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
6. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

AS SUSTENTAÇÕES FACTUAIS E PARAFCTUAIS SÃO OS ALICERCES MAIS SÓLIDOS PARA A CONSECUÇÃO DAS TAREFAS DO ESCLARECIMENTO NESTA DIMENSÃO OU NO HOLOPENSENE DA SOCIN AINDA PATOLÓGICA.

Questionologia. Você emprega as sustentações factuais nas argumentações em defesa das verdades relativas de ponta da consciência? Já aplica também as sustentações parafactuais?